





RELATODECASORELATO DE CASO

**ID:** 3083

**Área:** Eixo 01 | Ambiente e saúde

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** FIRMO, A L S (SESAB/ NRS-SUL, ILHÉUS, BA, Brasil), MALTA, D C F M (SESAB/ NRS-SUL, ILHÉUS, BA, Brasil), MARTINS, E H C (SESAB/ NRS-SUL, ILHÉUS, BA, Brasil), MENEZES, K S (SESAB/ NRS-SUL, ILHÉUS, BA, Brasil), SANTOS, M S (SESAB/ NRS-SUL, ILHÉUS, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** ATUAÇÃO DA VIGILÂNCIA EM SAÚDE AMBIENTAL EM 2 CENÁRIOS DE DESASTRE (INUNDAÇÕES) NA BAHIA, 2021-2022

**Objetivos(s):** Analisar a atuação da Vigilância em Saúde Ambiental em 2 cenários de desastres (inundações) na Bahia, 2021-2022.

**Relato do Caso:** Metodologia Trata-se de um estudo descritivo referente a atuação da Vigilância em Saúde Ambiental (VSA), a qual desenvolveu atividades frente aos desastres no final do ano de 2021 e início de 2022 no Núcleo Regional de Saúde – Extremo Sul (NRS/ES), em 13 municípios com ocorrências de inundações. O mesmo aconteceu no Núcleo Regional de Saúde – Sul (NRS/SUL) que tiveram 49 municípios afetados pelas inundações. As atividades da VSA foram desenvolvidas nas Salas de Situação em ambos os Núcleos. Resultados e Discussão: A VSA no componente Vigilância à Saúde de Populações Expostas à Contaminantes Químicos – VIGIPEQ averiguou denúncia acerca de inundação em um posto de combustível na cidade de Medeiros Neto, tendo sido tomadas as medidas necessárias para reduzir o risco de contaminação do lençol freático. Na cidade de Itabuna, foram desenvolvidas atividades da Vigilância à Saúde de Populações Expostas a Agrotóxicos – VSPEA articuladas com a Vigilância Epidemiológica local em função de um abrigo instalado no parque de exposições, no qual parte da sua estrutura foi borrifada com carrapaticida para animais, provocando intoxicações exógenas, sendo as notificações lançadas no Sistema de Informação de Agravos de Notificação-SINAN. No componente VIGIDESASTRES, a VSA realizou ações articuladas com os técnicos do Ministério da Saúde, na garantia da qualidade da oferta de água para consumo nos abrigos e instituições de saúde. No componente VIGIAGUA, (NRS/ES) no intuito de subsidiar as ações, encaminhamos para todos os municípios do NRS/ES, o guia de Orientações ações VIGIAGUA – Situação de Desastres-Inundação. Além disso, foi elaborada Nota Técnica 01/21 COVIAM/DIVISA/SUVISA/SESAB – Emergência em Situação de Inundação, de modo a se constituir em uma ferramenta de consulta rápida para nortear a tomada de decisão e a execução

de ações básicas e relevantes para a saúde pública. Na área do NRS/SUL tanto o Guia como a Nota Técnica foram distribuídos.

**Conclusão:** Conclusão: Diante das atividades desenvolvidas pela VSA, observou-se que as ações baseadas na integralidade e intersetorialidade permitem oferecer uma resposta mais efetiva às populações atingidas pelos desastres.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 3181

**Área:** Eixo 01 | Ambiente e saúde

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Amaral, B P (Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde (CIEVS) da Secretaria Municipal de Saúde de Vitória-ES (SEMUS/PMV), Vitória, ES, Brasil), Cabidele, A A d S (Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde (CIEVS) da Secretaria Municipal de Saúde de Vitória-ES (SEMUS/PMV), Vitória, ES, Brasil), Comerio, T (Coordenação de Vigilância Epidemiológica (CVE) da Secretaria Municipal de Saúde de Vitória-ES (SEMUS/PMV), Vitória, ES, Brasil), Loureiro, L R (Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde (CIEVS) da Secretaria Municipal de Saúde de Vitória-ES (SEMUS/PMV), Vitória, ES, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Vigilância do vírus da influenza aviária de alta patogenicidade IAAP- H5N1 em aves migratórias costeiras e em humanos: o caso de Vitória-ES.

**Objetivos(s):** Descrever a investigação de humanos com exposição direta e indireta com as aves infectadas ou com provável contágio de IAAP-H5N1, a coleta de aves com sinais respiratórios, neurológicos e/ou mortalidade súbita e orientações à população.

**Relato do Caso:** No Brasil, no dia 15.05.2023, foi confirmada a primeira detecção do vírus da IAAP A H5N1 no Brasil, em três aves migratórias costeiras, sendo duas aves da espécie *Thalasseus acuflavidus* (Trinta-réis-de-bando) e uma ave da espécie *Sula leucogaster* (Atobá-pardo), todas recolhidas no litoral do Espírito Santo, nos municípios de Marataízes, no sul do estado, e Vitória, a capital. A investigação envolveu o Ministério de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), o Instituto de Pesquisa e Reabilitação de Animais Marinhos (IPRAM), o Instituto de Defesa Agropecuária e Florestal do Espírito Santo (IDAF/ES), o Laboratório Federal de Defesa Agropecuária de São Paulo (LFDA/SP) e o Serviço Veterinário Oficial (SVO). Outras 02 aves vivas trinta-réis-de-bando com sinais respiratórios ou neurológicos foram identificadas em Vitória-ES: uma ave foi encontrada no prédio do TRE/ES no bairro Praia do Suá, no dia 17 de maio, e recolhida pelo IDAF/ES, e outra ave foi encontrada na Orla da Praia de Camburi, no dia 18 de maio, e recolhida pelo Programa de Monitoramento de Praia da Petrobrás. Uma das amostras recolhidas e enviadas para o laboratório de referência teve resultado positivo de IAAP-H5N1 (Praia do Suá), em 23.05.2023, e a outra teve resultado negativo para IAAP-H5N1 (Orla de Camburi), em 25.05.2023.

**Conclusão:** Foram estabelecidos processos de trabalho integrados entre a Secretaria Municipal de Saúde de Vitória-ES, a Secretaria de Estado da Saúde do Espírito Santo e o Ministério da Saúde, envolvendo: - Monitoramento diário dos indivíduos expostos direta e indiretamente às aves infectadas com IAAP-H5N1. - Coleta de amostra de material biológico em expostos sintomáticos (Swab Nasal

Orofaringe) e envio para investigação laboratorial. - Notificação dos casos suspeitos humanos, por meio do formulário disponibilizado no Redcap. - Notificação das aves recolhidas como casos suspeitos, por meio da ficha de epizootia disponível no e-SUS/VS. - Organização de fluxo de atendimento à população pelo telefone 156 para eventuais achados de aves doentes com sinais respiratórios ou neurológicos, ou com mortalidade súbita. - Recolhimento de aves doentes ou mortas, suspeitas de Influenza Aviária, no município de Vitória-ES.

**Agradecimentos:** Rede Cievs

**Palavras Chave:**

**ID:** 4238

**Área:** Eixo 01 | Ambiente e saúde

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** MACHADO, T C (SESAB/SUVISA, SALVADOR, BA, Brasil), Medrado, M M S (SESAB/SUVISA/DIVEP, salvador, BA, Brasil), Rocha, E D M (Sesab/Cievs, salvador, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** COMUNICAÇÃO DE RISCO EM EMERGÊNCIAS EM SAÚDE PÚBLICA NA BAHIA: UM ESTUDO DE CASO

**Objetivos(s):** Este estudo teve como objetivo analisar os comunicados de risco em emergências em saúde pública emitidos pelo Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde (Cievs) da Secretaria do Estado da Saúde da Bahia (Sesab), em 2022.

**Relato do Caso:** Entre os desafios a serem enfrentados pelo Sistema Único de Saúde (SUS) estão a comunicação dos riscos associados às emergências em saúde pública visando a redução da exposição das populações, uma vez que a sua inadequação pode gerar incapacidades, perdas materiais e mortes. As mudanças climáticas, ocupação do solo, crise hidrológica, mobilidade demográfica e surgimento de velhos e novos patógenos, constituem-se situações que necessitam de intervenção sanitária visando reduzir os danos advindos de desastres, desassistências e epidemias. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, exploratória, do tipo estudo de caso. A coleta de dados foi feita por pesquisa documental, com acesso aberto no site da Sesab. Foram analisados 16 comunicados de risco emitidos em 2022, destes 81,25% alertaram dos riscos de epidemias e surtos, e 18,75% da redução de danos de desastres naturais e tecnológicos. A maioria alertou sobre situações de crise 87,5% e 12,5% sobre cuidado, nenhum sobre situações de consenso. Trouxeram orientação aos serviços e profissionais da vigilância e assistência à saúde com foco na notificação e investigação dos eventos e continham evidência moderada das ameaças.

**Conclusão:** Neste estudo, observou-se como é complexa e dinâmica a comunicação de risco em eventos de saúde pública. Na Bahia, o Cievs tem o papel de organizar a rede de vigilância, alerta e resposta com abrangência regional e municipal. No período, o estado convivia com duas emergências de importância internacional, Covid-19 e Mpox, além de investigação de casos de hepatite aguda à esclarecer e de doença de Creutzfeldt-Jakob, exposição aos desastres por enchentes, queimadas, manchas de petróleo no litoral e vazamento de produto químico de indústria. Considera-se que as comunicações de risco analisadas tiveram papel importante na organização dos serviços de saúde para resposta oportuna. Porém, sugere-se adequar a participação da comunidade com vistas a permitir a tomada de decisões informadas para sua proteção e das famílias contra as ameaças à sobrevivência, saúde e bem-estar, conforme orienta o Regulamento Sanitário Internacional (2005).

**Agradecimentos:** Sesab, Suvisa, Rede de Vigilância, Alerta e Resposta da Bahia

**Palavras Chave:**



**ID:** 2221

**Área:** Eixo 01 | Ambiente e saúde

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Bugarim Neto, C A (Secretaria de Estado da Saúde de Alagoas, Maceió, AL, Brasil), Bernardino Barbosa, V G (Secretaria de Estado da Saúde de Alagoas, Maceió, AL, Brasil), Vieira, F L S (Secretaria de Estado da Saúde de Alagoas, Maceió, AL, Brasil), De Araujo, N L (Secretaria de Estado da Saúde de Alagoas, Maceió, AL, Brasil), Da Silva, W M (Secretaria de Estado da Saúde de Alagoas, Maceió, AL, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Investigação da ocorrência de caso compatível de Doença de Haff no Estado de Alagoas, nordeste do Brasil.

**Objetivos(s):** Este estudo objetiva relatar a ocorrência de um caso compatível da doença no Estado de Alagoas.

**Relato do Caso:** A Doença de Haff é uma síndrome ainda de etiologia desconhecida, caracterizada por uma condição clínica que desencadeia o quadro de rabdomiólise com início súbito de rigidez e dores musculares. Relata-se que o período de incubação da doença é de até 24 horas e que o início dos sinais e sintomas ocorrem após o consumo de pescados. No Estado de Alagoas, no ano de 2022 foi relatada a ocorrência de suspeita de caso de rabdomiólise de etiologia desconhecida. O caso apresentou dor torácica, urina escura, mialgia, náusea, aumento da enzima creatina-fosfoquinase (CPK) e relatou consumo de pescado da espécie Dourado (*Salminus brasiliensis*) nas últimas 24 horas, enquadrando-se então na definição de caso compatível proposto pelo Ministério da Saúde. Mediante a suspeita do caso, procedeu-se a comunicação a todas as esferas de gestão. Por se tratar de doença de notificação compulsória imediata, foi iniciada a investigação onde se coletou amostra de soro e urina do paciente para pesquisa de toxinas e investigou-se se outras pessoas também foram expostas ao mesmo alimento e desenvolveram quadro clínico semelhante. Não houve relato de outros casos que se enquadrassem na definição de caso compatível. Concomitantemente foi realizada visita ao local de compra do pescado com o objetivo de identificar a localidade onde o pescado foi capturado/pescado e condições de acondicionamento e armazenamento. Não foi possível fechar a origem do pescado e não houve alterações organolépticas nos produtos encontrados. As medidas de atenção ao paciente foram prestadas, o mesmo foi hospitalizado e utilizou-se soroterapia (Solução Fisiologia 0,9%) para o tratamento associado a medicações para náuseas, analgésico e anti-hipertensivo. Foram realizados exames seriados para avaliação da redução das enzimas CPK. O caso evoluiu para alta médica. Em relação a diagnostico laboratorial, os métodos diagnósticos estão em fase de desenvolvimento e

validação e não são exames que fazem parte da rotina dos Laboratórios Centrais de Saúde Pública (Lacen) sendo, desta forma, algo que dificulta diagnóstico oportuno da doença.

**Conclusão:** Visto isto, conclui-se que é imperiosa a definição de protocolos para que as vigilâncias no país estejam prontas para atuar de forma eficaz e oportuna frente à casos suspeitos de Doença de Haff, evitando as formas graves e reduzindo letalidade.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 3797

**Área:** Eixo 01 | Ambiente e saúde

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Andrade Barreto, S R (Núcleo Regional de Saúde Leste, Santo Antonio de Jesus, BA, Brasil), Souza Nascimento, F H (Núcleo Regional de Saúde Leste, Santo Antonio de Jesus, BA, Brasil), Carvalho Sauer, R d C (Núcleo Regional de Saúde Leste, Santo Antonio de Jesus, BA, Brasil), Nunes dos Santos, J (Núcleo Regional de Saúde Leste, Santo Antonio de Jesus, BA, Brasil), Tanan Araujo, C (Núcleo Regional de Saúde Leste, Santo Antonio de Jesus, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Investigação de exposição a ave silvestre doente no contexto da emergência zoossanitária por H5N1 no Brasil

**Objetivos(s):** Objetiva-se descrever a atuação do Centro de Informação Estratégica em Vigilância a Saúde Leste do Núcleo Regional de Saúde Leste (CIEVS Leste), na investigação de exposição humana a ave marinha migratória doente, em município da Bahia.

**Relato do Caso:** O vírus influenza aviária de alta patogenicidade (H5N1) é capaz de infectar aves e mamíferos, inclusive humanos, e causar síndromes respiratórias de alta letalidade. Desde 2022, vem provocando surtos em aves nas Américas, com circulação prolongada que já resulta significativos impactos econômicos e sociais. O H5N1 foi detectado pela primeira vez no Brasil em maio/2023, em aves silvestres no ES, RJ e RS, sendo declarada emergência zoossanitária no país. Ao receber informações iniciais, o CIEVS Leste estabeleceu contato imediato com o gestor municipal de vigilância em saúde do local da ocorrência, para início das investigações epidemiológicas. No dia seguinte, a equipe CIEVS Leste se deslocou até o município para apoiar a vigilância municipal, verificando-se que uma ave da espécie *Calonectris borealis* fora encontrada por dois transeuntes, caída no chão, resgatada e entregue a um terceiro indivíduo, que por sua vez é voluntário na reabilitação de animais silvestres. A ave foi cuidada por ele e mais outra voluntária por 5 dias, mas foi a óbito com insuficiência respiratória. O corpo do animal foi enterrado, e o órgão estadual de meio ambiente foi comunicado. Nenhuma das 4 pessoas expostas a esta ave fez uso de EPI; todos foram orientados sobre sinais de alarme, etiqueta respiratória e isolamento. Os dois indivíduos que resgataram o animal inicialmente relataram ter apresentado sintomas gripais no dia seguinte ao resgate, mas depois negaram a informação e recusaram fazer exames. Os outros dois, que cuidaram da ave, estavam assintomáticos, um realizou swab de naso e orofaringe para análise laboratorial, a outra estava em viagem. A amostra foi enviada ao LACEN, e teve resultado não-detectável para H5N1. Essa investigação ocorreu no período em que os protocolos e fluxos de vigilância ainda estavam sendo definidos pelas autoridades sanitárias nacional e estadual.

**Conclusão:** Conclui-se que houve boa articulação entre o CIEVS estadual e regional, vigilância municipal e LACEN, com efetivação de resposta rápida e oportuna. Contudo, a parceria intersetorial com os órgãos ambientais e defesa agropecuária foi incipiente, sendo necessárias estratégias de fortalecimento para atuação conjunta da vigilância humana e animal.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 4315

**Área:** Eixo 01 | Ambiente e saúde

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** de Melo, T S (Unb, Brasília, DF, Brasil), Odeh, M M (Unb, Brasília, DF, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Vigilância e Promoção em Saúde, Ambientes Sustentáveis e Bem-viver: Forma-Ação de Facilitadores para o Turismo e a Saúde de Base Comunitária

**Objetivos(s):** O objetivo geral do projeto ora apresentado é fortalecer as dinâmicas de vigilância e promoção da saúde e do turismo de base comunitária, em articulação territoriais com as comunidades quilombolas do Sítio Histórico e Patrimônio Cultural Kalunga – SHPCK com ações diretamente relacionadas às necessidades intersetoriais das comunidades tradicionais e quilombolas, para o bem viver em seus territórios e suas imbricações com o entorno, notadamente com a região da Chapada dos Veadeiros. Especificamente:

- Organizar espaços de formação e escuta loco-regionais para reflexão e sistematização de demandas e necessidades do SHPCK, com a mobilização de múltiplos agentes facilitadores, para produção de um plano de intervenções intersetoriais em saúde e turismo de base comunitária.
- Desenvolver a formação de Multiplicadores de Vigilância em Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora – VISAT, por meio da adaptação da metodologia de promoção e proteção da saúde; redução das vulnerabilidades e riscos decorrentes das dinâmicas de produção e consumo nos territórios.
- Iniciar a elaboração junto com as comunidades do SHPCK de material que subsidie futuras formações em turismo, nesta vinculação com a promoção da saúde; - promoção e a proteção da saúde; redução das vulnerabilidades e riscos decorrentes das dinâmicas de produção e consumo nos territórios.
- Construir mediações intersetoriais, que permitam trabalhar com o turismo de base comunitária como catalizador de promoção da saúde; - promoção e a proteção da saúde.

**Relato do Caso:** Até o presente momento o projeto articulou uma gama de atores e sujeitos coletivos para avançar na consolidação dos objetivos propostos. Destacam-se as parcerias com a Associação Quilombo Kalunga - AQK, conhecida como "associação-mãe" e responsável pelo SHPCK, que tem sido fundamental para pensar os passos e as redefinições do projeto; com a Superintendência de Vigilância em Saúde - SUVISA/GO, que tem sido imprescindível para aprofundar a leitura do território e a construção de trabalho de campo para imersão com as comunidades, previsto para o segundo semestre deste ano; com a Fiocruz de Brasília, com a qual temos aprendido sobre as metodologias ativas de vigilância popular partindo dos Territórios Saudáveis e Sustentáveis; e com a Escola Nacional de Saúde Pública (ENSP/Fiocruz), com quem temos aprendido sobre a metodologia para formação de agentes multiplicadores em Vigilância em Saúde do Trabalhador.

**Conclusão:** É promissor trabalhar com turismo como dispositivo de promoção da saúde

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 3593

**Área:** Eixo 02 | Tecnologia e Inovação em saúde

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Amaral, B P (Instituto Capixaba de Ensino, Pesquisa e Inovação em Saúde (ICEPi), Vitória, ES, Brasil), Mathias, H M S (Subsecretaria de Estado de Vigilância em Saúde do Espírito Santo (SSVS/SESA-ES), Vitória, ES, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Inovação em Vigilância em Saúde: o caso do Programa de Qualificação das Redes de Vigilância em Saúde no Espírito Santo

**Objetivos(s):** Descrever a experiência da formulação e do desenvolvimento do Programa de Qualificação das Redes de Vigilância em Saúde, da Subsecretaria de Vigilância em Saúde (SSVS/SESA-ES) e do Instituto Capixaba de Ensino, Pesquisa e Inovação em Saúde (ICEPi/SESA-ES), e as ações e estratégias que vem promovendo a inovação da gestão pública, o incremento de processos, serviços e produtos da Vigilância em Saúde no Espírito Santo, contribuindo para o fortalecimento da Rede de Atenção e Vigilância em Saúde (RAVS) capixaba.

**Relato do Caso:** Com o objetivo de qualificar e inovar processos, produtos e serviços em saúde, a SSVS/SESA-ES, com o apoio do ICEPi/SESA-ES, criou o PQRVS: Programa de Qualificação das Redes de Vigilância em Saúde. O PQRVS visa tornar os serviços de saúde mais modernos e resolutivos, por meio da qualificação das redes de Vigilância em Saúde no Espírito Santo, e por meio de ações que envolvam formação, estudos, pesquisas, implantação de processos inovadores e desenvolvimento de soluções com transferência de tecnologia, por meio de 04 áreas temáticas: Gestão de Projetos e Processos; Qualificação e Formação; Sistemas de Informação e Análise de Dados e Novas Tecnologias e Inovação em Vigilância em Saúde. A área temática de "Inovação em Vigilância em Saúde" tem como objetivo apoiar projetos e iniciativas coordenadas no âmbito da SSVS/SESA-ES que possibilitem a solução de problemas de ordens técnicas, organizativas e/ou epistemológicas da Rede de Atenção e Vigilância em Saúde (RAVS) no Espírito Santo, visando o incremento de produtos, serviços e processos e a difusão da inovação científica e tecnológica da Vigilância em Saúde.

**Conclusão:** Como resultados em consolidação estão: Espírito Santo com capacidade de atrair o setor produtivo, a partir da implantação de Gestão da Qualidade na Visa-ES, apoiada pela modernização de processos de trabalho, digitalização de serviços e desenvolvimento de sistemas de informação em vigilância em saúde; Espírito Santo com capacidade ampliada de monitoramento de produtos e serviços, da qualidade sanitária de alimentos e do consumo de agrotóxicos, de serviços de saúde e de serviços de interesse à saúde, possibilitando maior proteção à saúde pública da população e segurança

ao paciente; Regionalização das Redes de Atenção e Vigilância em Saúde das Violências Interpessoais e Autoprovocadas, das Intoxicações Exógenas, da Saúde do Trabalhador e Trabalhadora e das Emergências em Saúde Pública no Espírito Santo.

**Agradecimentos:** A SSVS, ao ICEPi e ao FES da SESA-ES.

**Palavras Chave:**



**ID:** 3649

**Área:** Eixo 02 | Tecnologia e Inovação em saúde

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Figueredo Parede, P (Centro Universitário Unigran Capital, Campo Grande , MS, Brasil), Corrêa dos Santos, T (Centro Universitário Unigran Capital , Campo Grande, MS, Brasil), de Oliveira Leite , C A (Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde de Campo Grande ( CIEVS-CG), Campo Grande, MS, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** USO DE AVATARES COMO ESTRATÉGIA EDUCATIVA PARA NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA DE DOENÇAS E AGRAVOS

**Objetivos(s):** Descrever o processo de criação de vídeos instrucionais sobre notificação para os profissionais de saúde, e analisar a aceitação da estratégia educativa pelos profissionais de saúde diante dos dados obtidos dos formulários.

**Relato do Caso:** Relato de experiência sobre a criação de vídeos com avatares para divulgação nas mídias sociais desenvolvido nos meses de abril à junho de 2023, por acadêmicos do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde) no Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde de Campo Grande-MS (CIEVS-CG). A notificação compulsória é fundamental na vigilância epidemiológica para gerar dados e formular respostas para prevenir surtos e epidemias. É necessário que todos os profissionais de saúde realizem a notificação em tempo oportuno. Diante disso, foi feita uma pesquisa qualitativa sobre as notificações, nas unidades de pronto atendimento e centros regionais de saúde, realizada nas dez unidades de Campo Grande-MS com os enfermeiros administrativos e profissionais responsáveis pela notificação, indicando desconhecimento do fluxo e procedimentos. Assim, foram desenvolvidos vídeos instrucionais com avatares sobre as etapas de registro e a importância de preencher os formulários disponíveis, ilustrados com exemplos práticos do cotidiano, com duração de 5 a 12 minutos. Os mesmos foram produzidos nas plataformas de edição Animaker 2.0 e Clipchamp. Na série de cinco vídeos, três se destinam ao preenchimento e dois à abertura e chamamento do público-alvo. Destacados os principais erros, as formas corretas de preenchimento, e esclarecidas as doenças e agravos abordados, esperam-se melhorias no número de notificações e dados confiáveis sobre a situação da saúde no município.

**Conclusão:** Os recursos audiovisuais com personagens gráficos com características humanizadas despertam a atenção do público. Além disso, é possível atingir mais profissionais se comparado a um encontro presencial tradicional e há a possibilidade de repetição para eventuais dúvidas. Além de didáticos, os vídeos contribuíram para a divulgação das ações do CIEVS. A utilização de inovações tecnológicas e das mídias sociais nos processos educativos propiciam a sensibilização sobre a

importância da notificação, gerando otimização do tempo e dos processos de trabalho. Conclui-se que a atuação interprofissional e o uso das tecnologias de comunicação é uma estratégia válida para a melhoria dos processos de notificações e assim gerar dados corretos para a vigilância das doenças e agravos.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 3990

**Área:** Eixo 02 | Tecnologia e Inovação em saúde

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Alli Fernandes Farias, S (Secretaria de Estado da Saúde Pública do RN – SESAP,, Natal, RN, Brasil), Lopes Correia Pereira , M S (Secretaria de Estado da Saúde Pública do RN – SESAP,, Natal, RN, Brasil), de Lima Alves, M (Secretaria de Estado da Saúde Pública do RN – SESAP,, Natal, RN, Brasil), Delgado Marinho , M A (Secretaria de Estado da Saúde Pública do RN – SESAP,, Natal, RN, Brasil), Gadelha Romero, R O (Secretaria de Estado da Saúde Pública do RN – SESAP, Natal, RN, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** IMPLANTAÇÃO DO PRONTUÁRIO ELETRÔNICO COM MONITORAMENTO INTELIGENTE E INTEGRADO A VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

**Objetivos(s):** Descrever o o processo de desenvolvimento e implantação do prontuário eletrônico do paciente com monitoramento inteligente e integrado a vigilância epidemiológica das Doenças, Agravos e Eventos de Saúde Pública (DAE) nos hospitais da rede estadual do RN.

**Relato do Caso:** A SESAP/RN e o Laboratório de Inovação Tecnológica em Saúde (LAIS) da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) formalizaram parceria para o desenvolvimento do projeto gestão e transparência na saúde pública do Rio Grande do Norte (RN), onde foi possível incluir a Vigilância Epidemiológica Hospitalar (VEH) na meta dois deste projeto, e que tem como produto o prontuário eletrônico do paciente e um sistema integrado de VE.O desenvolvimento desta inovação seguiu os princípios da metodologia ágil e flexível Scrum. Resultados: De março de 2021 a novembro de 2022, foram realizadas 24 reuniões, 4 workshops, 2 oficinas e 6 visitas técnicas em três hospitais. O teste piloto do PEP foi realizado em 3 hospitais estaduais, o qual foi possível verificar a interoperabilidade do prontuário com as ações da vigilância epidemiológica hospitalar. Através do PEP, será possível produzir painéis de monitoramento das notificações de doenças e agravos, preencher adequadamente as fichas de notificação compulsória e instituir o alerta de Notificação de DAE imediata para para o CIEVS e a RENAVEH/RN.

**Conclusão:** A integração da gestão pública com pesquisadores instituiu um campo fértil para o desenvolvimento de um produto inovador e tecnológico que permitiu articular recursos para o aperfeiçoamento, automatização e digitalização dos processos de vigilância epidemiológica hospitalar.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 1992

**Área:** Eixo 02 | Tecnologia e Inovação em saúde

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Melo, M G N (Instituto Aggeu Magalhães (IAM/FIOCRUZ-PE), Recife, PE, Brasil), Andrade, A F (Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE), Recife, PE, Brasil), Brito, M E F (Instituto Aggeu Magalhães (IAM/FIOCRUZ-PE), Recife, PE, Brasil), Reino, I B S M (Instituto Aggeu Magalhães (IAM/FIOCRUZ-PE), Recife, PE, Brasil), Silva, J M (Instituto Aggeu Magalhães (IAM/FIOCRUZ-PE), Recife, PE, Brasil), Silva, S S S (Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE), Recife, PE, Brasil), Santos, K C R P (Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE), Recife, PE, Brasil), Marques, D A V (Universidade de Pernambuco (UPE), Recife, PE, Brasil), Silva, S F F (Universidade de Pernambuco (UPE), Recife, PE, Brasil), Bezerra, R P (Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE), Recife, PE, Brasil), Paiva-Cavalcanti, M (Instituto Aggeu Magalhães (IAM/FIOCRUZ-PE), Recife, PE, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Avaliação de hidrogel à base de *Chlorella vulgaris* para cicatrização de lesão decorrente de Leishmaniose Tegumentar Americana: Um relato de caso

**Objetivos(s):** O antimoníato de meglumina (Glucantime®) é a primeira escolha terapêutica contra a Leishmaniose Tegumentar Americana (LTA), mas os efeitos colaterais e a resistência ao tratamento são frequentemente observados. Assim, estudos com produtos naturais vêm ganhando destaque para novas terapias. O objetivo do estudo é relatar um caso de utilização de hidrogel à base do extrato da microalga *Chlorella vulgaris* (CV), como adjuvante à terapia da LTA.

**Relato do Caso:** O extrato foi obtido por meio da ressuspensão da biomassa e sonicação com 10 pulsos de 1 minuto, concentrado por liofilização e incorporado ao carbopol-940. Um paciente do sexo masculino, com lesão ativa, 42 anos de idade, agricultor, com ensino fundamental incompleto (até a 2ª série), proveniente da cidade de Moreno-PE, participou do estudo após a concordância, em seguida foi preenchida uma ficha clínica com informações referentes à anamnese do paciente. As amostras de sangue foram coletadas no pré (dia zero – sem tratamento) e pós tratamento (26 dias após o dia zero), o indivíduo considerado caso apresentou histórico clínico e epidemiológico compatível com LTA, e testes diagnósticos positivos. Foram realizados ensaios de qPCR das amostras de sangue, tendo como alvo molecular o kDNA1 (qPCR-kDNA1) (diagnóstico e quantificação de carga parasitária-cp) e a avaliação da resposta imune (PBMC) por expressão gênica (RT-qPCR por Relative quantification-RQ) para os principais genes reguladores dos perfis de resistência e susceptibilidade. O paciente utilizou o hidrogel uma vez ao dia na lesão (uso externo – tópico) durante 20 dias de tratamento com o Glucantime® (via endovenosa). A parte do corpo acometida pela lesão foi antebraço esquerdo, com

diâmetro de 2,5 x 2cm no dia zero com cp negativa. O paciente foi avaliado após seis dias do final do ciclo de tratamento, e este apresentou cicatrização da lesão (cura clínica), com diâmetro de 2,5 x 1,5cm e cp pós-tratamento de 0,067fg/ $\mu$ L. O paciente não se queixou de nenhum efeito colateral após uso do hidrogel, além disso, o tratamento diminuiu os níveis de expressão para todos os perfis em análise (LogRQ Tbx21= 0,334, GATA3=0,347, FOXP3=0,42, RORc=0,403) indicando um possível controle da inflamação e equilíbrio na expressão dos perfis Th1xTh2.

**Conclusão:** Os dados obtidos destacam a efetividade da CV, com modulação da resposta imunológica, além da atividade leishmanicida/leishmanioestática e não toxicidade nas células humanas, tornando-a forte candidata terapêutica ou adjuvante contra LTA.

**Agradecimentos:** FACEPE

**Palavras Chave:**

**ID:** 3879

**Área:** Eixo 03 | Acidentes por animais peçonhentos

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Nascimento, T P (Universidade do Estado do Amazonas - UEA., Manaus, AM, Brasil), Costa, B J C (Universidade do Estado do Amazonas - UEA., Manaus, AM, Brasil), Barbosa, Ê d S (Universidade do Estado do Amazonas - UEA., Manaus, AM, Brasil), Brasileiro-Martins, L M (Universidade do Estado do Amazonas - UEA., Manaus, AM, Brasil), Pinto, T S (Universidade do Estado do Amazonas - UEA., Manaus, AM, Brasil), Silva-Neto, A V d (Universidade do Estado do Amazonas - UEA, Manaus, AM, Brasil), Matos, M L P d (Universidade do Estado do Amazonas -UEA, Manaus, AM, Brasil), Sartim, M A (Departamento de Pesquisa da Fundação de Medicina Tropical Dr. Heitor Viera Dourado - FMT/HVD; Departamento de Pesquisa da Universidade Nilton Lins - UNL, Manaus, AM, Brasil), Murta, F (Departamento de Pesquisa da Fundação de Medicina Tropical Dr. Heitor Viera Dourado - FMT/HVD; Centro Universitário FAMETRO, Manaus, AM, Brasil), Monteiro, W M (Departamento de Pesquisa da Fundação de Medicina Tropical Dr. Heitor Viera Dourado - FMT/HVD; Universidade do Estado do Amazonas - UEA, Manaus, AM, Brasil), Sachett, J d A G (Departamento de Pesquisa da Fundação de Medicina Tropical Dr. Heitor Viera Dourado - FMT/HVD; Universidade do Estado do Amazonas - UEA, Manaus, AM, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** HOSPITALIZAÇÃO PROLONGADA APÓS ENVENENAMENTOS BOTRÓPICO COM DESFECHO DE ACIDENTE VASCULAR HEMORRÁGICO EM UM HOSPITAL DE REFERÊNCIA NO ESTADO DO AMAZONAS

**Objetivos(s):** Complicações neurológicas após envenenamento botrópico causam debilidades físicas e também estão associadas a casos fatais. Tais comprometimentos são desencadeados por desordens hemostáticas, sendo a ação hemorrágica da peçonha botrópica a principal responsável pelo comprometimento cerebral. A vítima pode apresentar sequela neurológica permanente e, conseqüentemente, limitações físicas. Nosso objetivo foi relatar um caso de envenenamento botrópico admitido em 2017 na Fundação de Medicina Tropical Doutor Heitor Vieira Dourado, Manaus, Amazonas, com seguimento de hospitalização até o momento atual

**Relato do Caso:** Paciente masculino, vítima de acidente botrópico, 52 anos, carpinteiro, procedente de Tabatinga - AM. Foi atendido no mesmo dia do acidente em sua cidade natal. Estava alcoolizado, com edema em membro inferior direito, gengivorragia, êmese e sangue incoagulável. Recebeu seis ampolas de antiveneno botrópico (SAB). Evoluiu para parada cardiorrespiratória, revertida após dois ciclos. Suspeita de anafilaxia após administração do SAB. Transferido após dois dias para Manaus e admitido no Centro de Terapia Intensiva da Unidade de referência do Estado. Rebaixamento de nível

de consciência e intubação orotraqueal, sonda nasogástrica e vesical de demora. Insuficiência renal aguda, necessitando terapia renal substitutiva. Tomografia de crânio apontou angioedema no lobo occipital bilateral. Após avaliação neurológica, recebeu parecer sem limitação para segmento domiciliar, seguindo critérios e cuidados. Parentes revezaram no acompanhamento do interno, mas problemas familiares e sociais impossibilitaram a permanência destes no Hospital e possível remoção para domicílio na cidade natal. No período de internação, já considerada social, o paciente adquiriu tuberculose pulmonar em 2018 e Covid-19 em 2020. O paciente recebeu tratamento e cuidados hospitalares, havendo recuperação. Atualmente, o paciente segue estável, aos cuidados da equipe de saúde do hospital, em posição fletida, responsivo a chamados, com abertura ocular espontânea, funções fisiológicas presentes e em ar ambiente. De acordo com a equipe de enfermagem do hospital, recebe visitas breves de familiares próximos esporadicamente.

**Conclusão:** A atividade hemorrágica da peçonha de *Bothrops* sp. causa perturbações hemodinâmicas. Apesar de pouco frequente, acidente vascular hemorrágico decorrente de envenenamento botrópico pode causar prejuízos à vítima como debilidades físicas e, também, conflitos e adoecimento familiares.

**Agradecimentos:** FMT-HVD; UEA.

**Palavras Chave:**

**ID:** 4150

**Área:** Eixo 03 | Acidentes por animais peçonhentos

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Pereira, G P C S (Centro Universitário do Norte, Manaus, AM, Brasil), Barbosa, I T (Divino Ozônio, Manaus, AM, Brasil), Viana, G P (Universidade do Estado do Amazonas, Manaus, AM, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** OZONIOTERAPIA COMO PRÁTICA INTEGRATIVA NO TRATAMENTO DE FERIDA POR ACIDENTE OFÍDICO: RELATO DE CASO

**Objetivos(s):** Relatar caso de paciente com ferida por acidente ofídico tratado com a Ozonioterapia uma terapia integrativa.

**Relato do Caso:** Homem cis, 43 anos, residente do interior do Amazonas, sofreu acidente ofídico com serpente do gênero Bothrops em MID enquanto trabalhava no roçado, foi atendido no hospital de sua cidade e encaminhado ao Hospital de Medicina Tropical do Amazonas para receber tratamento com antiveneno, após 7 dias internado houve melhora do quadro sistêmico obtendo alta hospitalar. Dias após a alta médica relatou dores no local da lesão, evoluindo com edema e necrose tecidual. Com o agravamento da lesão, o paciente procurou assistência em clínica particular especializada em estomaterapia, recebendo a assistência de enfermagem a domicílio por apresentar fortes dores ao se locomover. Na avaliação a lesão foi observado sinais flogísticos e infecção secundária no leito e ao redor da lesão, tecido desvitalizado cobrindo 80% do leito da ferida com presença de exsudato em média quantidade. Os cuidados com a ferida envolveram desbridamento mecânico, para retirada do tecido desvitalizado, e em seguida, foi iniciado os protocolos de Ozonioterapia começando pela limpeza do local com soro ozonizado, que consiste em soro fisiológico 0,9% de 250 ml disperso em gás ozônio com concentração a 40 mcg. Como segundo passo do protocolo, foi utilizado o ozônio em Bag, que consiste em um sistema fechado (bolsa de gás), com saco plástico envolvendo a área a ser tratada realizando o vácuo e despejando o gás ozônio em uma concentração de 60 mcg por 20 min, sendo realizado 3 vezes por semana. Em seguida, foi realizada a aplicação tópica do óleo ozonizado de girassol em região perilesional e em todo o membro em alta concentração de 600 ppm. Os tratamentos foram realizados diariamente durante 3 semanas, no 6ª dia de cuidados foi observado a diminuição gradativa do tecido lesado, com aumento do tecido de granulação para 60% no leito da ferida e atenuação dos sinais de processo infeccioso.

**Conclusão:** A evolução semanal mostrou nítida melhora no tamanho e característica do tecido da ferida, a eliminação do biofilme e do esfacelo, diminuição progressiva da dor e crescimento do tecido de granulação e posterior epitelização. Observou-se que o ozônio atua como um potente oxidante, melhorando a oxigenação sanguínea, e estimulando a formação de novos vasos na região lesada,



atenuando assim o tempo de cicatrização da área afetada pela peçonha da cobra e por infecções secundárias.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 3416

**Área:** Eixo 03 | Acidentes por animais peçonhentos

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Chehuan, D F (Fundação de Medicina Tropical - Dr. Heitor Vieira Dourado, Manaus, AM, Brasil), Gomes, T A (Universidade Estadual do Amazonas - UEA, Manaus, AM, Brasil), Almeida, M C (Universidade Estadual do Amazonas - UEA, Manaus, AM, Brasil), Carvalho, K M P (Univesidade Estadual do Amazonas - UEA, Manaus, AM, Brasil), Mendes, Y S (Univesidade Estadual do Amazonas - UEA, Manaus, AM, Brasil), Oliveira, D N (Univesidade Estadual do Amazonas - UEA, Manaus, AM, Brasil), Monteiro, W M (Univesidade Estadual do Amazonas - UEA, Manaus, AM, Brasil), Sachett, J A G (Univesidade Estadual do Amazonas - UEA, Manaus, AM, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** INJÚRIA RENAL AGUDA EM ACIDENTE OFÍDICO POR BOTHROPS ATROX: UM RELATO DE CASO

**Objetivos(s):** Relatar um caso de acidente ofídico por Bothrops atrox em um hospital de referência na Amazônia Brasileira

**Relato do Caso:** Paciente do sexo feminino, 62 anos de idade, residente de área rural no interior de Manaus-AM. Foi admitida no pronto atendimento no dia 31/01/23 após relatar picada na mão direita com lesão aparente enquanto realizava limpeza em sua residência. Chegou apresentando dor moderada e o acidente classificado como leve, sendo administrado 3 ampolas de soro antiofídico. No D2 de internação evoluiu com dor intensa, piora nos sinais inflamatórios, presença de abscesso no local da lesão, edema em 3 segmentos do MSD, leucocitose, TAP e TC incoaguláveis, aumento expressivo das escorias nitrogenadas sendo o caso reclassificado como acidente ofídico moderado. Avaliada pela equipe de cirurgia descartada a possibilidade de síndrome compartimental, foi realizada a drenagem do abscesso e início da antibioticoterapia com Ceftriaxona (1G/EV) por 7 dias. Paciente apresentou anúria por cerca de 48h com alterações na creatinina (8,3 mg/dl) e ureia (223 mg/dl) e no D3 realizou-se a primeira sessão de hemodiálise. No D4 paciente testou positivo para Covid-19, apresentando ansiedade, picos hipertensivos e relutância ao tratamento. No D11 de internação o caso evoluiu com anasarca, níveis ainda elevados de creatinina e ureia. Após 21º dias de internação além de apresentar injúria renal aguda, caracterizou-se um quadro de anemia normocítica (Hb 8,3 g/dl) acompanhada de plaquetopenia (21.890/mm<sup>3</sup>) sendo necessário a realização de transfusão sanguínea.

**Conclusão:** Após 42 dias de internação hospitalar evoluiu com melhora gradativa da função renal, foi necessário em sua totalidade 11 sessões de hemodiálise e 2 transfusões sanguíneas, a paciente

recebeu alta hospitalar com prescrições para o tratamento de HAS identificada durante sua internação.

Palavras-chaves: envenenamento; serpente; acidente; Amazonas; injúria renal aguda

**Agradecimentos:** Agradecimentos as instituições pelo apoio e incentivo, Fundação de Medicina Tropical Dr. Heitor Vieira Dourado, Universidade Estadual do Amazonas - UEA e Programa de Pós Graduação em Medicina Tropical (PPGMT/UEA).

**Palavras Chave:**

**ID:** 3711

**Área:** Eixo 03 | Acidentes por animais peçonhentos

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** SOUSA, R B S (VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA DE TEIXEIRA DE FREITAS, TEIXEIRA DE FREITAS, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Implantação do serviço de controle de escorpião no município de Teixeira de Freitas (2022)

**Objetivos(s):** O presente relato tem como objetivo descrever implantação do serviço de controle de escorpião no município de Teixeira de Freitas, Bahia. Por sua vez o serviço tem como objetivos: realizar monitoramento da ocorrência de acidentes e aparecimento de escorpiões realizar o controle das populações de escorpião nas áreas domiciliares do município de Teixeira de Freitas

**Relato do Caso:** No terceiro semestre de 2022 foi observado que o número de notificações de acidentes com escorpião apresentou um aumento de 246% em relação ao ano anterior, de 43 para 106 casos. Nesse contexto, após avaliação da situação epidemiológica foi criado um plano de ação para implantação do serviço de controle de escorpião municipal. As principais ações descritas no plano foram: mapeamento das ocorrências para identificação de áreas de maior risco; capacitação dos Agente de Combate as Endemias para atuarem como multiplicadores; e treinamento em campo dos ACE designados para o serviço. No dia 31/10/2022 foi realizada a primeira ação de campo com a coleta de 105 escorpiões. Para realizar a solicitação do serviço foi disponibilizado um link no site da prefeitura.

**Conclusão:** O serviço foi bem acolhido pela comunidade, apresentando grande demanda nos últimos meses de 2022. Progressivamente houve redução no número de chamados e de ocorrência de acidentes com escorpiões na região urbana de Teixeira de Freitas

**Agradecimentos:** A equipe de Vigilância Epidemiológica e a coordenação do Programa de Combate as Endemias de Teixeira de Freitas

**Palavras Chave:**

**ID:** 3772

**Área:** Eixo 03 | Acidentes por animais peçonhentos

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Bentes, K O (Universidade do Estado do Amazonas, Manaus, AM, Brasil), Oliveira de Amorim, R L (Universidade Federal do Amazonas, Manaus, AM, Brasil), Sachett, J A G (Fundação de Medicina Tropical Dr. Heitor Vieira Dourado, Manaus, AM, Brasil), Monteiro, W M (Fundação de Medicina Tropical Dr. Heitor Vieira Dourado, Manaus, AM, Brasil), Sartim, M A (Universidade Nilton Lins, Manaus, AM, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** AVC Isquêmico e Tromboembolismo Venoso decorrente de envenenamento ofídico: relato de caso na Amazônia brasileira

**Objetivos(s):** Envenenamentos por serpentes do gênero Bothrops causam distúrbios de coagulação, eventos trombóticos e sangramentos. Neste resumo, descreveremos um caso grave de envenenamento botrópico atendido na Fundação de Medicina Tropical Dr. Heitor Vieira Dourado (FMT/HVD) em Manaus, Brasil. A paciente evoluiu para um acidente vascular isquêmico e desenvolveu trombose venosa profunda. Discutiremos os sintomas clínicos, manejo e sequelas desse caso.

**Relato do Caso:** Mulher, 54 anos, de Feliciano (Tefé, AM), vítima de envenenamento botrópico em 15/11/2019. Após 15 horas, foi internada com sangramento nasal, gengivorragia, rebaixamento da consciência, crise convulsiva, hipotensão e tempo de coagulação incoagulável, com lesões no tornozelo, indicando envenenamento grave e recebendo soroterapia adequada. Transferida para Manaus, onde em tomografia revelou edema cerebral isquêmico. Admitida na FMT/HVD após 38 horas, em estado grave, encaminhada para UTI. Os exames laboratoriais mostraram diminuição dos parâmetros hematológicos, plaquetopenia, aumento de LDH, CK, bilirrubina e TAP. Clinicamente, a paciente apresentou edema nos membros superiores e inferiores, além de uma pontuação de Glasgow de 3. Uma nova tomografia revelou um extenso acidente vascular cerebral isquêmico em território da artéria cerebral média. No dia 40, foram observadas assimetrias nos membros inferiores, com suspeita de trombose venosa profunda no membro esquerdo, recebendo tratamento com anticoagulantes até a alta hospitalar. A paciente permaneceu hospitalizada por 102 dias. Quatro anos após o acidente, foi realizada uma entrevista com o filho da paciente, que relatou que ela perdeu a mobilidade dos membros inferiores e a capacidade de formular a linguagem. Atualmente, ela depende do apoio dos filhos e do marido para suas necessidades e tarefas diárias, o que afetou o sustento da família.

**Conclusão:** Nosso caso retrata o segundo caso conhecido no mundo de acidente vascular cerebral isquêmico causado por picada de *B. atrox*, sendo o primeiro caso relatado no Brasil. Comparado a outros casos semelhantes, a paciente apresentou coagulopatia desde o momento da admissão e

enfrentou um longo período de hospitalização, resultando em sequelas permanentes. É importante compreender a fisiopatologia desse tipo de AVC induzido pelo envenenamento botrópico, pela frequência que esse evento ocorre em nossa região, onde a espécie tem ampla distribuição geográfica na América.

**Agradecimentos:** Fundação de Medicina Tropical Dr. Heitor Vieira Dourado (FMT-HVD)

**Palavras Chave:**

**ID:** 4286

**Área:** Eixo 03 | Acidentes por animais peçonhentos

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** MARQUES-DA-SILVA, E (SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DO PARANÁ, CURITIBA, PR, Brasil), Kwasniewski, F H (Universidade Estadual de Londrina UEL, LONDRINA, PR, Brasil), Giroto, E (UEL, LONDRINA, PR, Brasil), Candido, D M (INSTITUTO BUTANTAN, SÃO PAULO, SP, Brasil), Tóffolo, M d C (UEL, LONDRINA, PR, Brasil), Siqueira, D E D (Centro de Informação e Assistência Toxicológica da Secretaria de Estado da Saúde do Paraná, CURITIBA, PR, Brasil), Gomes, L R C (Prefeitura Municipal de Entre Rios do Oeste, Entre Rios do Oeste, PR, Brasil), Guidoni, C M (UEL, LONDRINA, PR, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** First report of accident caused by *Jaguajir agamemnon* (C.L. Koch, 1839) (Scorpiones, Buthidae) in Paraná state, Brazil

**Objetivos(s):** Here we are reporting a pediatric case unquestionably caused by *J. agamemnon* in a small city of the state of Paraná, South of Brazil.

**Relato do Caso:** We describe for the first time a pediatric case of scorpion sting caused by *Jaguajir agamemnon*. The case occurred in the state of Paraná, being the first record in southern Brazil caused by this species. The patient was attended within 15 minutes with pain, local edema and erythema, whole body pruritus and paresthesia of the tongue in the first two hours, disappearing thereafter. The case was considered mild with a positive outcome and the victim was fully recovered.

**Conclusão:** In conclusion, cases with *J. agamemnon* have been rarely reported. In addition to having described the only pediatric case caused by this scorpion it was also the first one outside the northeast region. Although the outcome of our case was positive, more attention should be brought when the victim is a child once moderate envenoming in adults has been reported.

**Agradecimentos:** The authors would like to express their sincere gratitude to the patient's parents for sharing accident data and providing the essential photographs for our study.

**Palavras Chave:**

**ID:** 3193

**Área:** Eixo 04 | Entomologia / Controle de Vetores

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Trabuco Frota, J R (Secretaria de Saúde do Estado da Bahia, Jacobina, BA, Brasil), B M O B (Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde - Secretaria de Saúde do Estado da Bahia, Jacobina, BA, Brasil), Rios Barreto, L S (Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde - Secretaria de Saúde do Estado da Bahia, Jacobina, BA, Brasil), Gualberto da Silva, L C (Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde - Secretaria de Saúde do Estado da Bahia, Jacobina, BA, Brasil), de Souza Silva, N P (Secretaria de Saúde de Serrolândia, Serrolândia, BA, Brasil), Moraes de Carvalho, C M (DIVEP - Secretaria de Saúde do Estado da Bahia, Salvador, BA, Brasil), Júnior, G R (Fiocruz-BA, Salvador, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Descrição do processo de Investigação Epidemiológica do Surto de Doença de Chagas Aguda no Município de Serrolândia – BA

**Objetivos(s):** Descrever a investigação de surto de doença de Chagas aguda ocorrido no município de Serrolândia, da macrorregião Centro Norte, Bahia, em janeiro de 2023.

**Relato do Caso:** Estudo descritivo, do tipo relato de caso. Ação conjunta entre Núcleo Regional de Saúde (NRS), Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde (CIEVS) e Vigilância Epidemiológica (VIEP) Municipal. Foi identificado surto de Doença de Chagas Aguda em uma família de cinco pessoas, das quais, quatro adoeceram, com registro de óbito de adolescente de 12 anos (janeiro de 2023) no município de Serrolândia - BA. Inicialmente, os casos infectados foram identificados e tratados como dengue, tendo em vista a semelhança dos sintomas entre os dois agravos. Foi realizado diagnóstico diferencial, com resultado positivo para Doença de Chagas Aguda da adolescente que faleceu. A investigação foi iniciada com entrevista com a família, inspeção do domicílio, anexos e residências vizinhas, em busca de focos de triatomíneos. Coletadas amostras de sangue dos moradores, de animais domésticos (gatos) e de um *Didelphis aurita*, capturado no local. Resultados – Na investigação foi constatada transmissão oral, através da ingestão de suco contaminado. Foram capturados 21 triatomíneos da espécie *Triatoma pseudomaculata*, no galinheiro da propriedade. Desses, cinco triatomíneos foram positivos para *T. cruzi*. As pessoas infectadas receberam seus resultados posteriormente e estão em tratamento.

**Conclusão:** Os achados deste trabalho alertam para a necessidade de se aumentar a suspeição para DC em territórios endêmicos. Essa experiência poderá subsidiar outros municípios no desenvolvimento de políticas públicas de prevenção da doença no estado, a partir da educação permanente em saúde. A investigação evidenciou experiência exitosa da integração da VIEP, Atenção Primária e CIEVS no



fortalecimento das ações de Vigilância em Saúde, ressaltando a importância da implantação do Programa de Controle da Doença de Chagas nos municípios e de se oportunizar acesso ao diagnóstico para Doença de Chagas como diferencial para arboviroses e outras doenças febris.

**Agradecimentos:** À equipe que participou do processo de investigação, Coordenadora do Núcleo Regional de Saúde Centro Norte, Dra. Maria Lúcia Vieira de Sousa Albuquerque, Secretária de Saúde do Estado da Bahia, Organização Panamericana de Saúde, Fiocruz

**Palavras Chave:**

**ID:** 3218

**Área:** Eixo 04 | Entomologia / Controle de Vetores

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Martins, M F (ERSBG/SESMT, Barra do Garças, MT, Brasil), de Moraes, S C (ERSBG/SESMT, Barra do Garças, MT, Brasil), Obara, M T (UNB, Brasília, DF, Brasil), Galvão, C (Laboratório Nacional e Internacional de Referência em Taxonomia de Triatomíneos, Instituto Oswaldo Cruz - FIOCRUZ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** *Triatoma williami* Galvao, Souza e Lima, 1965 uma espécie em processo de domiciliação?

**Objetivos(s):** Este estudo teve como objetivo levantar a fauna de triatomíneos e determinar a infecção natural (IN) pelo *Trypanosoma cruzi*.

**Relato do Caso:** MATERIAL E MÉTODO Espécimes de triatomíneos foram coletados de 2019 a 2020 por vigilância passiva ou busca ativa pelos agentes de combate as endemias. Após a identificação taxonômica, foi realizado diagnóstico parasitológico de fezes para detectar a presença de *T. cruzi*. Para os triatomíneos positivos, realizou-se também diagnóstico molecular e sequenciamento genético foram realizadas para determinar a tensão, também chamadas de unidades de tipagem discretas (DTUs). RESULTADO Foram coletados 211 triatomíneos, distribuídos em espécimes de *T. williami* (84,4%), *Panstrongylus geniculatus* (3,3%), *P. diasi* (1,4%) e *Rhodnius neglectus* (10,9%). A espécie mais frequente, *T. williami*, com registro de 178 exemplares, distribuídos nas seguintes fases de desenvolvimento: 105 fêmeas, 29 machos e 44 estádios imaturos. Em dois momentos distintos registrou-se a presença de colônias de *T. williami* no intradomicílio na área urbana de Barra do Garças (15° 51'57,7" N, 052° 16' 04,5 E), a colonização foi localizada embaixo de um colchão. Esses registros remetem a setembro de 2019 e janeiro de 2021 para a mesma unidade domiciliar. A taxa de infecção natural por *T. cruzi* para *T. williami* foi de 39,4%. Dos *T. williami* encontrados constituindo colônia, duas amostras amostradas foram positivas para a cepa de *T. cruzi* DTU IV.

**Conclusão:** Assim, registra-se a formação de colônias de *T. williami* em área urbana de Barra do Garças, Mato Grosso, Brasil. Mais estudos são necessários para uma compreensão mais clara da ecologia desta espécie para prevenção e mecanismos de controle, uma vez que seus espécimes amostrados apresentavam alto índice de infecção natural pelo *T. cruzi*.

**Agradecimentos:** Vigilância em Saúde Ambiental/SESMT, CNPq; FAPERJ

**Palavras Chave:**

**ID:** 1964

**Área:** Eixo 04 | Entomologia / Controle de Vetores

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Martins, T F (1 Instituto Pasteur, Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo. 2 Departamento de Medicina Veterinária Preventiva e Saúde Animal, Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da Universidade de São Paulo, FMVZ-USP., São Paulo, SP, Brasil), Berto, B P (Departamento de Biologia Animal, Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, UFRRJ, Seropédica, RJ, Brasil), Motta, M S (Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade, Parque Nacional do Itatiaia, Itatiaia, RJ, Brasil), Faccini-Martínez, Á A (Servicio de Infectología, Hospital Militar Central, Bogotá, Colombia, Colômbia)

**Instituições:**

**Título:** Miíase humana por *Dermatobia hominis* (Diptera: Cuterebridae) diagnosticada erroneamente como foliculite refratária facial: Relato de caso

**Objetivos(s):** O díptero *Dermatobia hominis* tem os animais como principais hospedeiros, podendo também parasitar o homem. As larvas são parasitos obrigatórios, desenvolvem-se no tecido cutâneo, causando uma miíase primária do tipo nodular ou furuncular, conhecida no Brasil como "berne".

**Relato do Caso:** Durante os dias 24-26 de fevereiro de 2023, em um trabalho de campo para coleta de fezes (coccídios) e carrapatos em passeriformes no Parque Nacional do Itatiaia, Rio de Janeiro, um pesquisador (T.F.M.) entrou em contato com dípteros no decorrer da vistoria das redes de neblina utilizadas para a captura das aves silvestres. Depois de aproximadamente duas semanas (14/03/2023), o pesquisador procurou o atendimento médico em um hospital particular situado na zona leste da cidade de São Paulo, devido a uma irritação facial e inchaço com dor local. Durante a anamnese com o médico, o pesquisador informou que estava com um incômodo na face (região próxima a comissura labial direita), que tinha voltado recentemente para a capital paulista de uma expedição (dentro de uma área florestal) e que poderia estar com uma possível dermatobiose. O médico ignorou as informações passadas pelo paciente e diagnosticou foliculite refratária em face, receitando antibiótico e anti-inflamatório (Cefalexina 1g, Naproxeno sódico 500mg) por 7 e 3 dias, respectivamente. Após três dias de tratamento (17/03/2023) sem melhoras significativas do quadro clínico, o próprio paciente visualizou através do espelho um orifício de abertura na pele e retirou uma larva mecanicamente com auxílio de uma pinça anatômica. A larva foi identificada pelo pesquisador como terceiro instar de *Dermatobia hominis* de acordo com a literatura, utilizando um estereomicroscópio no Laboratório de Doenças Parasitárias da FMVZ-USP.

**Conclusão:** O presente relato, alerta a classe médica, chamando a atenção para possíveis lesões nodulares ou furunculares em pacientes com histórico sugestivo de contato com dípteros, auxiliando

na detecção da larva, na remoção da mesma e principalmente no diagnóstico correto dessa ectoparasitose.

**Agradecimentos:** Agência Financiadora: FAPESP (19/03167-0, 20/05987-1)

**Palavras Chave:**

**ID:** 2492

**Área:** Eixo 04 | Entomologia / Controle de Vetores

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Geller, C D C (IF BAIANO CAMPUS SANTA INÊS, Santa Inês, BA, Brasil), Julião, F d S (IF BAIANO CAMPUS SANTA INÊS, Santa Inês, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** LARVA MIGRANS CUTÂNEA EM SANTA INÊS-BA: O QUE FAZER PARA EVITAR?

**Objetivos(s):** A Larva Migrans Cutânea (LMC) é uma antropozoonose parasitária transmitida pelas larvas de ancilostomídeos, provenientes de cães e gatos. O objetivo deste trabalho é apresentar propostas para prevenção da LMC no município de Santa Inês-BA.

**Relato do Caso:** Este município, situado no Vale do Jiquiriçá, tem registrado casos de LMC, principalmente em crianças que frequentam parques públicos, cujo piso é de areia. É comum encontrar cães e gatos que vivem em situação de rua, frequentando locais públicos. A secretaria municipal de saúde foi alertada, pelo Laboratório de Parasitologia do IF Baiano Campus Santa Inês, que apontou locais públicos com risco de infecção pela LMC, agravado pelo desconhecimento da população sobre os riscos que está exposta. Este Laboratório de Parasitologia realizou treinamento a agentes comunitários e de endemias, sobre a ocorrência da LMC, esclarecendo sobre medidas preventivas e de diagnóstico; também explanação sobre o assunto nas escolas de ensino fundamental 1 e 2, esclarecendo sobre o assunto, sintomas e medidas preventivas; apontou medidas a serem tomadas pelo poder público, tais como: retirada de areia das praças com brinquedos, substituindo por piso sintético; realização de campanha de controle de natalidade de cães e gatos, evitando os animais de rua; recolhimento de animais errantes para o abrigo municipal.

**Conclusão:** O processo educativo aliado a ações medidas sanitárias efetivas de forma integrada, certamente contribuirá na erradicação da LMC em Santa Inês-BA.

**Agradecimentos:** Ao Prof. Dr. Fred da Silva Julião pela oportunidade e apoio na elaboração deste trabalho.

**Palavras Chave:**

**ID:** 3567

**Área:** Eixo 04 | Entomologia / Controle de Vetores

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** FELIPE, K A (Prefeitura Municipal de Parnamirim, Parnamirim, RN, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Monitoramento de Arboviroses no Município de Parnamirim/RN

**Objetivos(s):** Objetivo Geral - Monitorar o nível de risco para propagação de arboviroses em todo o município. Objetivos Específicos - Executar o monitoramento entomológico semanal em todos os bairros e áreas estabelecidas do município; - Avaliar a eficácia da metodologia implantada (Ovitrapas) no combate à proliferação do *Aedes aegypti* e *Aedes albopictus*; - Identificar a probabilidade de ocorrência de surtos em todas as regiões do município. - Reunir dados entomoepidemiológicos para auxiliar a preparação de ações de bloqueio ao vetor transmissor;

**Relato do Caso:** A análise foi realizada a partir do manuseio e coleta semanal das Ovitrapas pelos Agentes de Combate às Endemias (ACE), na realização de busca ativa de casos de arboviroses e nos cruzamentos de dados epidemiológicos, com os índices entomológicos para análise das áreas, através de ferramentas de estatística em planilhas e no uso do sistema QGIS para acompanhamento via satélite da situação entomoepidemiológica do município, gerando mapas de análises situacionais. São analisadas as amostras no laboratório entomológico para definição de índices de positividade e índices de densidade de ovos por área, por bairro e no município. A partir do estudo das informações cruzadas e verificação de situações geográficas e demográficas, é desenvolvida uma tabela classificando todas as áreas com cobertura de ovitrapas, conforme nível de alarme de risco municipal, para desenvolvimento de ações estratégicas de enfrentamento do vetor no município, e também a publicização de boletim mensal. Reduzindo em mais de 100 mil vetores anualmente, além de diminuir e prevenir novos casos e surtos epidêmicos no município.

**Conclusão:** Seguindo uma proposta de desenvolvimento e responsabilidade do planejamento e ações contidas nas Diretrizes Nacionais para Prevenção e Controle de Epidemias da Dengue. De maneira intersetorial, os trabalhos desenvolvidos passam a ser norteados, em parcerias com outros órgãos municipais. Através da análise dos resultados da nova metodologia é possível fazer o direcionamento à gestão, em um novo olhar para o cenário das arboviroses no município, onde destaca-se a classificação de risco das áreas as quais são feitas a partir dos seguintes critérios: Casos positivos, índice de densidade e índice de positividade dos ovos encontrados nas palhetas das ovitrapas, e amostra focal encontrada. Otimizando e articulando ações estratégicas mais efetivas no combate às arboviroses.

**Agradecimentos:** Agradeço à equipe e todos os ACEs do município.

**Palavras Chave:**

**ID:** 3100

**Área:** Eixo 05 | Imunizações/ Saúde do viajante

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** de Moraes, F J P (Secretaria Estadual de Saúde - M, Campo Grande - MS, MS, Brasil), Corrêa, M S (Secretaria Estadual de Saúde - MS, Campo Grande - MS, MS, Brasil), Gonçalves, C C M (Secretaria Estadual de Saúde - MS, Campo Grande - MS, MS, Brasil), Arruda, L D C d (Secretaria Estadual de Saúde - MS, Campo Grande - MS, MS, Brasil), de Brito, A R A (Secretaria Estadual de Saúde - MS, Campo Grande, MS, Brasil), Sampaio, T P (Secretaria Estadual de Saúde - MS, Campo Grande, MS, Brasil), do Vale, E A R (Secretaria Estadual de Saúde - MS, Campo Grande, MS, Brasil), Goldfinger, A P R (Secretaria Estadual de Saúde - MS, Campo Grande, MS, Brasil), Godoy, B M (Secretaria Estadual de Saúde - MS, Campo Grande, MS, Brasil), das Neves, D A (Secretaria Estadual de Saúde - MS, Campo Grande, MS, Brasil), Fraiha, M (Secretaria Estadual de Saúde - MS, Campo Grande, MS, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Ampliação do acesso à vacinação nas cidades gêmeas (Fronteira) do Mato Grosso do Sul

**Objetivos(s):** Descrever os resultados da integração entre os gestores de saúde do Brasil e dos países fronteiriços na atualização do status vacinal a partir da Estratégia de Vacinação nas Fronteiras.

**Relato do Caso:** Considerando as especificidades da região de fronteira, especialmente nas cidades gêmeas, onde a população se desloca diariamente entre os países, é crucial adotar estratégias diferenciadas para garantir coberturas vacinais adequadas e facilitar o acesso da população aos serviços de vacinação. Com base nessa necessidade, o estado do MS implementou a Estratégia de Vacinação nas Fronteiras em 2022. Foram realizadas reuniões bilaterais e precursoras entre os países e municípios de fronteira, com participação ativa da Coordenadoria Estadual de Vigilância Epidemiológica (CEVE); Construção de fluxos e processos assertivos para atingir a meta de vacinação de toda a população nacional e internacional, incluindo aqueles sem histórico ou comprovante de vacinação, de acordo com o Calendário Nacional de Vacinação. Além disso, foi organizada uma mobilização no "Dia D" em ambos os lados da fronteira. Também foi desenvolvido um sistema de notificação e encerramento de ESAVI e de monitoramento da cobertura vacinal pré e pós execução da ação. Por fim, um relatório final foi emitido para consolidar os resultados

**Conclusão:** A primeira fase da ação foi realizada em Corumbá e Ladário, com início em 13/10/2022 e encerramento 22/10/2022 com a realização do dia "D" de vacinação conjunta entre os municípios do MS e da Bolívia. Em Ladário, foram vacinadas 131 pessoas, um total de 305 doses aplicadas. Em Corumbá, foram vacinadas 995 pessoas, com um total de 2.255 doses aplicadas e ações realizadas. Em Porto Murtinho, a Campanha de Vacinação nas Fronteiras ocorreu de 16/11 a 02/12, resultando



em um total de 406 pessoas vacinadas. Nas cidades de Mundo Novo, Coronel Sapucaia, Bela Vista e Ponta Porã, a ação ocorreu de 16/11 a 25/11/22, vacinando um total de 5.612 pessoas. No total, a ação resultou em 7.144 pessoas vacinadas, contribuindo para a melhoria das coberturas vacinais. A iniciativa conjunta entre Brasil e Bolívia mostrou-se eficaz na melhoria do acesso à vacinação e no fortalecimento da integração entre as partes envolvidas. Continuar investindo em estratégias semelhantes é fundamental para garantir a proteção e prevenção de doenças imunopreveníveis nessas regiões de fronteira.

**Agradecimentos:** À Secretaria Estadual de Saúde de Mato Grosso do Sul

**Palavras Chave:**

**ID:** 4149

**Área:** Eixo 05 | Imunizações/ Saúde do viajante

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Araújo, V A (SESAB, Cruz das Almas, BA, Brasil), Jesus, J C d (SESAB, Cruz das Almas, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Integração da Vigilância em Saúde e Atenção Básica Regional Leste no Apoio a municípios prioritários do Programa Vacina Bahia, 2023.

**Objetivos(s):** Diante do cenário atual de redução de alcance das metas definidas pelo PNI em todo o país, no Estado da Bahia, foi lançado em fevereiro de 2023, o Programa Vacina Bahia, com vistas à melhoria dos resultados e ampliação das coberturas vacinais. A Vigilância Sanitária municipal, segundo as Resoluções CIB-BA nº 249/2014 e 34/2016 é responsável pela ação de fiscalização do funcionamento dos serviços de imunização. Considerando a necessária integração das ações em Vigilância em Saúde e do apoio dos Núcleos Regionais aos municípios prioritários do Programa Vacina Bahia, elaborou-se um projeto de apoio integrado, envolvendo as Vigilância Epidemiológica (Imunização), Sanitária (VISA) e Atenção Básica (AB) aos municípios prioritários da Região Leste.

**Relato do Caso:** Métodos e materiais: Primeira etapa - Realização do diagnóstico da VIEP e AB Regional através de visitas técnicas à Coordenação da VIEP municipal e a todas as unidades de saúde de zona urbana e rural. Segunda etapa - Apoio e supervisão no Dia D da Campanha de vacinação da Influenza por técnicas da VIEP, AB e VISA Regional. Terceira etapa - Continuidade das visitas técnicas da VIEP e AB e realização de inspeções sanitárias com base no ROI Sala de vacina proposto pelo projeto de Harmonização da ANVISA e as RDC/ANVISA nº 197/2017 e nº 63/2011, nas quais o mesmo se baseia. Resultados: Até o momento, foram realizadas a primeira etapa em alguns dos sete municípios prioritários da Região Leste. Nos mesmos, foram identificados diversos problemas nas estruturas físicas, recursos materiais e nos processos de trabalho que interferem no desempenho e alcance das metas de imunização. A participação no Dia D, em um dos municípios (segunda etapa), ratificou a necessidade de estruturação da Rede de Frio municipal, de algumas salas de vacina das Unidades de Saúde e, principalmente, da capacitação/educação permanente quantos às boas práticas do serviço. A terceira etapa ocorrerá nos próximos meses, e contribuirá para um diagnóstico e proposições à gestão municipal.

**Conclusão:** Embora o programa de imunização e suas práticas remontem a algumas décadas e suas ações sejam descentralizadas há bastante tempo, o cenário atual na Bahia, em especial na Região Leste, aponta para a necessidade de apoio estadual e Implementação de ações de qualificação municipal nos diversos aspectos, o que envolve estruturação, recursos materiais, profissionais e

principalmente capacitação técnica permanente para ampliação das coberturas vacinais com qualidade sanitária.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 3134

**Área:** Eixo 05 | Imunizações/ Saúde do viajante

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Moraes, F J P d (Secretaria Estadual de Saúde, Campo Grande, MS, Brasil), Corrêa, M S (Secretaria Estadual de Saúde, Campo Grande - MS, MS, Brasil), Gonçalves, C C M (Secretaria Estadual de Saúde, Campo Grande - MS, MS, Brasil), Arruda, L D C d (Secretaria Estadual de Saúde, Campo Grande, MS, Brasil), Brito, A R A d (Secretaria Estadual de Saúde, Campo Grande, MS, Brasil), Sampaio, T P (Secretaria Estadual de Saúde, Campo Grande, MS, Brasil), Vale, E A R d (Secretaria Estadual de Saúde, Campo Grande, MS, Brasil), Goldfinger, A P R (Secretaria Estadual de Saúde, Campo Grande, MS, Brasil), Godoy, B M (Secretaria Estadual de Saúde, Campo Grande, MS, Brasil), Neves, D A d (Secretaria Estadual de Saúde, Campo Grande, MS, Brasil), Fraiha, M (Secretaria Estadual de Saúde, Campo Grande, MS, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Ações Estratégicas de Vigilância da Febre Amarela em Corumbá - MS

**Objetivos(s):** A ação objetivou o fortalecimento dos serviços de vigilância da Febre Amarela e promoção da intensificação da vacinação nos residentes em área de fronteira.

**Relato do Caso:** No mês de abril de 2023 foi realizada uma ação da Secretaria Estadual e Secretaria Municipal de Saúde de Corumbá – MS, para fortalecer a prevenção da Febre Amarela na região de fronteira com a Bolívia. A ação foi desencadeada devido ao Alerta de Rumor encaminhado pelo Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde de Mato Grosso do Sul CIEVS-MS, encaminhado no dia 02 de abril de 2023, referente ao caso positivo de Febre Amarela em El Mutun-Bolívia em paciente não vacinado. Como estratégia de planejamento foram realizadas webreuniões envolvendo Ministério da Saúde, Secretaria de Estado de Saúde e Corumbá e ainda reuniões com representantes da Bolívia para alinhamento das ações, sendo que após reunião bilateral houve a decisão da Bolívia de ampliação da oferta da vacina de Febre Amarela, que anteriormente era indicado para crianças entre 12 e 23 meses. Houve a Elaboração de Plano de ação contra Febre Amarela com foco na Intensificação da vigilância em saúde nas fronteiras Brasil/Bolívia, construção de um cronograma local de intensificação de vacinação em abril e maio de 2023. Foi realizado ainda pela SES/MS a doação de 5.000 doses de imunobiológicos contra Febre Amarela e insumos para Bolívia para vacinação na cidade gêmea. Foi executada uma visita técnica da Equipe da SES/CEVE no mês de abril de 2023 para treinamento das equipes locais de corumbá, com foco na vigilância de primatas, vigilância dos serviços de saúde e protocolos de imunização, sendo que a visita contou com a participação da OPAS e Ministério da Saúde.

**Conclusão:** A ação se demonstrou exitosa visto que foi possível realizar a capacitação da equipe local, e houve aumento expressivo da vacinação. Quando comparamos os indicadores de doses aplicadas de Febre Amarela de janeiro a maio/2023, observamos um aumento de mais de 50% em relação ao período da ação (janeiro= 376, fevereiro = 322 doses, março= 469 doses, abril = 889 doses, maio até 21/05/23 = 738). Na oportunidade, ainda foram ofertadas à população doses de vacina de rotina totalizando 15.594 doses aplicadas, doses contra Covid-19 totalizando 5.651 dose aplicadas e doses de vacina contra Influenza totalizando 22.998 doses aplicadas. No total a ação aplicou 44.343 doses, contribuindo assim para o aumento da proteção contra doenças imunopreveníveis na fronteira.

**Agradecimentos:** À Secretaria Estadual de Saúde

**Palavras Chave:**

**ID:** 2644

**Área:** Eixo 05 | Imunizações/ Saúde do viajante

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Augusto, M M (Universidade Federal do Rio de Janeiro, RIO DE JANEIRO, RJ, Brasil), Reis, L N M (Secretaria Municipal de Saúde, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Telles, G O (Secretaria Municipal de Saúde, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Mateus, A L C (Secretaria Municipal de Saúde, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Azeredo, A (Secretaria Municipal de Saúde, RIO DE JANEIRO, RJ, Brasil), da Silva, A M (Secretaria Municipal de Saúde, RIO DE JANEIRO, RJ, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** A CAMPANHA DE VACINAÇÃO CONTRA COVID-19 NO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO: COBERTURA VACINAL EM GRUPOS PRIORITÁRIOS NA AP 4.0

**Objetivos(s):** Descrever e analisar as coberturas vacinais contra COVID-19 na Área Programática (AP) 4.0 nos grupos prioritários para vacinação

**Relato do Caso:** Entende-se que o monitoramento e análise das coberturas vacinais são processos de trabalho bem instituídos dentro da Vigilância em Saúde. Esses indicadores expõem fragilidades nas estratégias de alcance de populações prioritárias e possibilitam reestruturação de planejamentos estratégicos de ações coletivas de imunização. Este trabalho mostra alguns dos indicadores de imunização monitorados pela Divisão de Vigilância em Saúde, tendo como unidade de análise a AP 4.0 no MRJ, entre 2021 e 2022. A extração dos dados ocorreu em 16/05/2023 no Tabnet municipal, utilizando o Sistema de Informações do Programa Nacional de Imunizações (SI-PNI) e Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC), além do IBGE para estimativas populacionais. As variáveis selecionadas para análise foram divididas em grupos, sendo: Comorbidades (G1); Idosos (G2); Idosos institucionalizados (G3); Trabalhadores de Educação (G4); Trabalhadores de Saúde (G5); Pessoas em situação de rua (G6); Gestantes (G7) e Puérperas (G8). Para o período observado, os grupos G6, G8 e G7 apresentaram os piores resultados para cobertura vacinal, respectivamente, seja no esquema primário ou de reforço. No que diz respeito à vacinação de segundo reforço, os grupos não conseguiram alcançar nem 10% de coberturas vacinais (CV), sendo G6 (3,79%), G8(4,31%) e G7 (9,98%). Enquanto para CV de esquema primário de vacinação apresentaram, 22,04%, 17,46% e 47,52%. Em relação ao grupos que apresentaram melhores CV no esquema primário, destacam-se G3 (414,22%), G4 (134,12%), G5 (126,45%) e resultados mais tímidos para vacinação com 2º reforço, sendo 230,1%, 54,5% e 56,2%, respectivamente. Entre G1 e G2, também pôde-se observar a mesma tendência de diminuição das CV entre o esquema primário e o 2º reforço, sendo G1 (73,8% e 37,6%) e G2 (122,8% e 37,6%).

**Conclusão:** A percepção do decréscimo das CV entre a vacinação do esquema primário e o 2º reforço expõe a necessidade de elaborar novas estratégias para alcançar os públicos alvo da campanha de vacinação. Coberturas vacinais menores que 95% apresentam-se como risco para reemergência de doenças como a COVID-19 e potencial de agravamento em grupos mais vulneráveis. Entende-se nesse contexto que a atuação da vigilância em saúde, de maneira ativa, é essencial na prevenção, identificação e monitoramento de cenários epidemiológicos de interesse.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 2338

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** da Costa, C F (Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA, Brasil), Dias, J S V (Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA, Brasil), Rocha, M A N (Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA, Brasil), de Sá, J C B (Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA, Brasil), Barbosa, G S S (Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA, Brasil), Silva, E N (Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA, Brasil), Larangeira, D F (Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA, Brasil), Estrela-Lima, A (Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA, Brasil), Barrouin-Melo, S M (Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA, Brasil), de Pinho, F A (Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA, Brasil), Bonfada, A T (Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Ocorrência de Leishmania sp. em trato gastrointestinal de cão: relato de caso

**Objetivos(s):** Objetiva-se com este trabalho a descrição da presença de lesões intestinais causadas por Leishmania sp. com sinais clínicos gastrointestinais crônicos não responsivos a terapias.

**Relato do Caso:** Foi atendido um cão, macho, com dois anos de idade, e 43 kg. A queixa principal no atendimento foi de alterações gastrointestinais há pelo menos 10 meses, com hiporexia, fezes amolecidas, melena e hematoquezia. Sem resposta aos diversos tratamentos e vermífugos variados. Dos exames feitos pelo menos duas semanas antes da consulta inicial, por outro serviço veterinário, havia alterações em cólon com paredes espessadas, estratificação preservada, achados compatíveis com colite em ultrassonografia abdominal. A coprocultura foi positiva para *P. mirabilis*, parasitológico fecal detectou *Ancylostoma* sp., a citologia fecal identificou estruturas leveduriformes ovais, e granulares. Os exames sorológicos de imunocromatografia foram negativos para *Leishmania* sp, *D. immitis*, *E. canis* e *B. burgdorferi*. Ao exame físico, observou-se alopecia leve e esparsa, sem outras alterações. Observou-se anemia leve do tipo macrocítica hipocromica. Com o diagnóstico de colite, suspeitou-se também de hemoparasitose ou neoplasia. Foram prescritos metronidazol (500mg/BID/5d), vitaminas C/B (4,5mL BID/10d) e sucralfato (8mL/BID/7d). Após dois meses da consulta (revisões não regulares), queixa de diarreia com hematoquezia e melena persistiu. No hemograma desta vez não havia alterações. Foi realizada colonoscopia e coleta de amostras da mucosa intestinal (íleo, ceco e cólon), histologia identificou hemorragias e acentuado infiltrado inflamatório, macrófagos com centenas de agentes com periferia eosinofílica e centro basofílico intracitoplasmáticos, e interstício, compatíveis com amastigotas de *Leishmania* sp. Com o diagnóstico de enterite linfoplasmocitária difusa com



protozoários intralésionais de *Leishmania* sp. não se teve mais notícias do paciente, e ao ser contatado o responsável informou que faria o tratamento em outro serviço veterinário.

**Conclusão:** A colonoscopia seguida de biópsia intestinal foi determinante, como forma pouco invasiva de conseguir detectar e identificar a presença de *Leishmania* sp. no intestino como causadora de enterite crônica hemorrágica neste cão.

**Agradecimentos:** FAPESB (bolsa de doutorado PPGCAT- UFBA, N° BOL2354/2021, C.F.C.); PAEXDOC-UFBA (Ed. 2022-2023/N° 23846/ SIATEX N° 11436, S.M.B.M); CNPq (PQ-CNPq N° 312022/2021-2, S.M.B.M.).

**Palavras Chave:**

**ID:** 3631

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Martins, M (Gerência de Parasitologia da Fundação de Medicina Tropical Dr. Heitor Viera Dourado - FMT/HVD, Manaus, AM, Brasil), Ferreira, P L d C (Ambulatório da Fundação de Medicina Tropical Dr. Heitor Viera Dourado - FMT/HVD, Manaus, AM, Brasil), Martins, R B (Departamento de Pesquisa da Fundação de Medicina Tropical Dr. Heitor Viera Dourado - DENPE FMT/HVD., Manaus, AM, Brasil), Moura, M A S (Fundação de Medicina Tropical Dr. Heitor Viera Dourado - FMT/HVD, Manaus, AM, Brasil), Brasileiro-Martins, L M (Departamento de Pesquisa da Fundação de Medicina Tropical Dr. Heitor Viera Dourado - DENPE FMT/HVD; Universidade do Estado do Amazonas - UEA., Manaus, AM, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** URBANORUM SPP.: A FIRST CASE REPORT IN THE STATE OF AMAZONAS, BRAZIL

**Objetivos(s):** Intestinal parasites are responsible for a significant amount of disease and mortality worldwide. In developing countries, intestinal parasites are a serious public health problem. Intestinal parasite infections are one of the most common diseases in the world. They are often linked to poor personal and environmental cleanliness, as well as poor drinking water quality. Case reports of carriers of the Urbanorum spp. have been observed in Peru since 1994, in Brazil the first case report occurred in 2017, in the city of Buriti, Maranhão. Due to the low number of existing notifications, this work aims to register the first case of Urbanorum spp. in the State of Amazonas, Brazil.

**Relato do Caso:** A male patient, 45 years old, from Carauari - AM, was diagnosed with liver cirrhosis due to the hepatitis B and D viruses, severe terminal liver disease, associated with progression to hepatocellular carcinoma, ascites, hepatic encephalopathy, and upper digestive hemorrhage, followed up in the Fundação de Medicina Tropical do Amazonas (FMT-HVD) medical outpatient clinic since 2010, in Manaus-AM. A fecal parasitological examination was carried out using the direct examination method, spontaneous sedimentation, Rugai, and Kato-Katz, according to pre-established protocols and examination under optical microscopy. The stool sample did not show mucus, blood, or other abnormalities. Eggs of the helminth Ancylostoma sp. were identified and structures of yellowish color, round in shape, and with several filaments similar to pseudopods were observed.

**Conclusão:** Previous case reports and morphological parasite analysis, confirmed to be the protozoan Urbanorum spp. The parasites were identified at the FMT-HVD Parasitology Management. The patient denies having traveled in the last 12 months, which suggests that the contamination was autochthonous. Albendazole and secnidazole were indicated, in single doses and repeated after 10 days. The patient, after treatment, felt relief from the symptoms and repeated the fecal parasitological examination after

10 days, which revealed the absence of parasites. This study reports the first case of the infection in the State of Amazonas, Brazil, therefore, it should serve as a source for research and construction of knowledge about the parasite in different regions of the country.

**Agradecimentos:** We would like to thank the Parasitology Management and the Medical Outpatient Clinic of Dr. Heitor Vieira Dourado Tropical Medicine Foundation, Manaus - AM, Brazil.

**Palavras Chave:**

**ID:** 3654

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Fernandes Martins Lopes, O (Universidade Federal do Paraná, Curitiba, PR, Brasil), Miranda Moro, B (Universidade Federal do Paraná, Curitiba, PR, Brasil), Hironaka Nakao, C J (Universidade Federal do Paraná, Curitiba, PR, Brasil), Riegler Mello, F (Universidade Federal do Paraná, Curitiba, PR, Brasil), Scarparo Monti, I (Universidade Federal do Paraná, Curitiba, PR, Brasil), Caproni Corrêa, J (Universidade Federal do Paraná, Curitiba, PR, Brasil), Chibicheski, J (Universidade Federal do Paraná, Curitiba, PR, Brasil), Bianchi De Oliveira, L (Universidade Federal do Paraná, Curitiba, PR, Brasil), Nunes Severiano, M (Universidade Federal do Paraná, Curitiba, PR, Brasil), Patricio Viviani de Moura, P (Laboratório LEVET, Curitiba, PR, Brasil), Locatelli Dittrich, R (Universidade Federal do Paraná, Curitiba, PR, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** ASPECTOS LABORATORIAIS E EPIDEMIOLÓGICOS DE CÃO COM AMASTIGOTAS DE *Leishmania* spp. EM SANGUE PERIFÉRICO E MEDULA ÓSSEA NO MUNICÍPIO DE CURITIBA, PARANÁ.

**Objetivos(s):** Esse trabalho tem por objetivos abordar os aspectos laboratoriais, diagnósticos e epidemiológicos de um caso de leishmaniose visceral canina (LVC) alóctone em um cão da raça Lhasa Apso, de 10 anos de idade atendido no Hospital Veterinário da Universidade Federal do Paraná em Curitiba/PR. Assim como ressaltar a importância dessa zoonose como diagnóstico diferencial em áreas não endêmicas.

**Relato do Caso:** Ao exame clínico o paciente apresentava apatia, ascite, polidipsia, oligúria, mucosas hipocoradas, ceratoconjuntivite seca, uveíte bilateral e lesões cutâneas difusas em região dorsal do tórax apresentando dermatite crostosa e hipotricose ao redor das lesões. O cão era proveniente de área endêmica (Dourados-MS), mas residia a 3 anos em Curitiba-PR, suspeitando-se de LVC. Foram realizadas a pesquisa direta do parasita em medula óssea e PCR como testes diagnósticos, além dos exames complementares (hemograma, bioquímicos e urinálise). Na amostra de medula óssea foram observadas formas amastigotas de *Leishmania* spp. e, posteriormente, também foram visualizadas em esfregaços de sangue periférico. A PCR confirmou tratar-se de *Leishmania infantum*, principal espécie responsável por causar a LVC. No hemograma verificou-se anemia macrocítica hipocrômica e leucograma inflamatório com leucocitose por neutrofilia, desvio à esquerda e linfopenia, em decorrência de processos inflamatórios cutâneos, oculares e sistêmicos e diminuição da eritropoiese medular ocasionados pelo parasita. A linfopenia absoluta observada também pode sugerir uma menor resposta imune do tipo TH1 (resposta imune celular) relacionada a susceptibilidade do animal e progressão da

doença. Na urinálise, observou-se proteinúria e cilindrúria e nos bioquímicos, hipoproteinemia e leve azotemia. A hipoproteinemia pode ser decorrente de perda protéica renal e pelo baixo escore corporal do animal. O animal cursou com piora do quadro clínico enquanto estava sob tratamento e foi optado pela eutanásia.

**Conclusão:** O presente caso evidencia a presença de reservatórios de LV em Curitiba. Dessa forma, se tem a hipótese de que animais não diagnosticados na região de Curitiba podem estar amplificando a doença. Sendo assim, é importante a capacitação dos Médicos Veterinários para reconhecer as alterações clínicas e laboratoriais da LVC e a obrigatoriedade de notificação no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN).

**Agradecimentos:** Hospital Veterinário da UFPR e Ministério da Educação

**Palavras Chave:**

**ID:** 2146

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** de Melo, A T A (Centro Universitário Maurício de Nassau - Uninassau, Cacoal, RO, Brasil), de Almeida, J D (Centro Universitário Maurício de Nassau - Uninassau, Cacoal, RO, Brasil), Santos, M C C (Centro Universitário Maurício de Nassau - Uninassau, Cacoal, RO, Brasil), Batista, P H A (Centro Universitário Maurício de Nassau - Uninassau, Cacoal, RO, Brasil), Bataglia, A C (Centro Universitário Maurício de Nassau - Uninassau, Cacoal, RO, Brasil), Machado, L R G (Centro Universitário Maurício de Nassau - Uninassau, Cacoal, RO, Brasil), Neto, W V d N (Centro Universitário Maurício de Nassau - Uninassau, Cacoal, RO, Brasil), de Lima, M K D G (Centro Universitário Maurício de Nassau - Uninassau, Cacoal, RO, Brasil), Bastianini, L F M (Centro Universitário Maurício de Nassau - Uninassau, Cacoal, RO, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Leishmaniose tegumentar cutâneo mucosa difusa – Relato de caso

**Objetivos(s):** A leishmaniose tegumentar apresenta ampla distribuição em todo Brasil, sendo assim uma das infecções que merece mais atenção. O objetivo deste trabalho é relatar um caso de leishmaniose tegumentar cutâneo mucosa, com lesões difusas, em paciente diabético e hipertenso.

**Relato do Caso:** Ex agricultor, 63 anos, procedente de Cacoal (RO), diabético, hipertenso, ex estilista e tabagista. Admitido no Hospital de Emergência e Urgência de Cacoal, relata que há 2 anos começou apresentar lesões recorrentes na face, que desapareciam de maneira espontânea, sem sintomas algícos, fato pelo qual não procurou atendimento médico e refere tratamento via oral irregular para leishmaniose cutânea. Ao exame físico apresentou lesões cutâneas ulceradas difusas com crostas e eritema em face, região frontal/malar, edema e hiperemia nasal com ulceração em parte anterior do septo, mucosa nasal com destruição do septo cartilaginoso e perfuração nasal, hiperemia e edema do lábio superior, membros inferiores com presença de lesões difusas ulceradas e crostas em joelhos e pernas, perna esquerda com extensa lesão úlcera, hálux esquerdo com lesão de tecido granulomatoso e sinais de infecção secundária. Devido à presença das lesões cutâneas, mucosas e difusas iniciou-se investigação para Leishmaniose e notificação compulsória. Pesquisa de Leishmania em lesão na testa, positivo; Pesquisa de Hanseníase na linfa, negativo; Testes rápidos para HIV 1 e 2, Hepatites B e C, negativo; Teste rápido para Sífilis, positivo; Após internação, é realizada administração de Ciprofloxacino 400mg por 7 dias, Clindamicina 600mg por 14 dias, Ivermectina 6mg, por 2 dias, Anfotericina B Lipossomal 50mg e hidrocortisona 100mg por 17 dias. Após os 17 dias de administração de Anfotericina B Lipossomal, o paciente se apresenta bem, com melhora completa das lesões.

**Conclusão:** A leishmaniose tegumentar é uma doença infecciosa, não contagiosa, causada por diferentes espécies de protozoários do gênero *Leishmania*, que acomete pele e mucosas. Ainda é considerada uma doença negligenciada devido à dificuldade de diagnóstico, principalmente em pacientes que apresentam quadro oligossintomático. Além disso, a terapêutica nem sempre é satisfatória visto que os quimioterápicos utilizados apresentam muitos efeitos adversos, são de alto custo, e o tratamento deve ser concluído mediante hospitalização. Assim, ressalta-se a importância de investir em medidas preventivas com vistas à proteção e promoção da saúde da comunidade.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 3178

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Corrêa, W G (Universidade Católica Dom Bosco, Campo Grande , MS, Brasil), Herrera , H M (Universidade Católica Dom Bosco, Campo Grande, MS, Brasil), Rocha , T N (Universidade Anhanguera-Uniderp, Campo Grande, MS, Brasil), Pasquatti, T N (Universidade Católica Dom Bosco, Campo Grande , MS, Brasil), Rodrigues, A C (Universidade Católica Dom Bosco, Campo Grande, MS, Brasil), de Macedo, G C (Universidade Católica Dom Bosco, Campo Grande, MS, Brasil), Santos, F M (Universidade Católica Dom Bosco, Campo Grande, MS, Brasil), de Andrade, G B (Universidade Católica Dom Bosco, Campo Grande, MS, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Infecções por tripanossomatídeos em cães de Campo Grande, Mato Grosso do Sul

**Objetivos(s):** O presente trabalho tem por objetivo relatar o parasitismo por tripanossomatídeos em cães residentes em Campo Grande (CG), MS.

**Relato do Caso:** O diagnóstico foi realizado através da avaliação clínica, hemograma, esfregaço sanguíneo, e molecular (PCR). O Animal 1 da raça Foxhound Americano, jovem, 26 Kg, residente em uma propriedade rural próxima a CG, apresentou anemia hipocrômica evidenciada pelos baixos valores de hemácias ( $1,91 \times 10^6/\text{mm}^3$ ), hematócrito (13%) e hemoglobina (4,7 g/dL), edema de face e trombocitopenia (10 mil/ $\text{mm}^3$ ). Foi constatada a presença de flagelados sugestivos de *Trypanosoma evansi* no esfregaço sanguíneo, comprovados pela PCR. Os Animais 2 e 3 procediam de uma mesma residência, eventualmente frequentavam uma chácara na região periurbana. O Animal 2, SRD, adulto, 16Kg, apresentou anemia hipocrômica evidenciada pelos baixos valores de hemácias ( $3,88 \times 10^6/\text{mm}^3$ ), hematócrito (26%) e hemoglobina (9,0 g/dL), emaciação, edema de face e trombocitopenia (136 mil/ $\text{mm}^3$ ). Foi identificada a presença de flagelados sugestivos de *Trypanosoma cruzi* no esfregaço sanguíneo, comprovados pela PCR. Neste animal, a PCR também revelou coinfeção com *Leishmania infantum*. O Animal 3, SRD, jovem, 12 Kg, apresentou apatia meses após a manifestação da doença no Animal 2, anemia evidenciada pelos baixos valores de hemácias ( $3,68 \times 10^6/\text{mm}^3$ ), hematócrito (27%) e hemoglobina (9,4 g/dL) e trombocitopenia (120 mil/ $\text{mm}^3$ ). A reação de PCR foi positiva para *T. cruzi*. Como os ciclos de transmissão de *T. cruzi* e *T. evansi* são primeiramente silvestres, cães residentes em CG que frequentam o ambiente rural podem se infectar. A presença de edema e trombocitopenia em animais parasitados com *T. evansi* é um achado característico decorrente de danos ao endotélio vascular em resultado do vigoroso estímulo humoral induzido por este parasita.

**Conclusão:** Considerando que a presença de *T. cruzi* e *T. evansi* nos esfregaços sanguíneos ocorre apenas na fase aguda e nos picos parasitêmicos, respectivamente, nossos resultados alertam os



clínicos para resultados falso negativos, quando se utiliza apenas esse teste parasitológico. Ainda, sugerimos o diagnóstico diferencial para tripanossomíases sempre que os cães apresentarem emaciação, anemia e trombocitopenia. Como CG é área endêmica para a leishmaniose visceral, a coinfeção por *L. infantum* pode estar constituindo um fator de risco à infecção por *T. cruzi* e *T. evansi* nos cães.

**Agradecimentos:** CAPES, CNPq

**Palavras Chave:**

**ID:** 3701

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Correia, A M (Universidade Federal do Paraná, Curitiba, PR, Brasil), Longo Filho, A (Universidade Federal do Paraná, Curitiba, PR, Brasil), Hironaka Nakao, C J (Universidade Federal do Paraná, Curitiba, PR, Brasil), Bresciani, J (Universidade Federal do Paraná, Curitiba, PR, Brasil), Souza Silva, K K (Universidade Federal do Paraná, Curitiba, PR, Brasil), Nunes Severiano, M (Universidade Federal do Paraná, Curitiba, PR, Brasil), Fernandes Martins Lopes, O (Universidade Federal do Paraná, Curitiba, PR, Brasil), Seligman, R (Universidade Federal do Paraná, Curitiba, PR, Brasil), da Silva Freitas, R M (Universidade Federal do Paraná, Curitiba, PR, Brasil), Costa Solak, T F (Universidade Federal do Paraná, Curitiba, PR, Brasil), Locatelli Dittrich, R (Universidade Federal do Paraná, Curitiba, PR, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Leishmaniose em porquinhos-da-Índia atendidos no Hospital Veterinário da Universidade Federal do Paraná no município de Curitiba, Paraná - relato de dois casos

**Objetivos(s):** Relatar dois casos de leishmaniose tegumentar em porquinho-da-índia, diagnosticados por citologia por imprint e produzir dados epidemiológicos e diagnósticos dessa enfermidade.

**Relato do Caso:** Dois porquinhos-da-índia adultos com lesões nodulares em orelha, de proprietários diferentes, foram atendidos no setor de medicina silvestre no Hospital Veterinário da Universidade Federal do Paraná (HV UFPR) na cidade de Curitiba/PR. O primeiro animal foi uma fêmea atendida em janeiro de 2023 e o segundo foi um macho atendida em março de 2023. Em ambos atendimentos, após a avaliação clínica, fez-se um imprinting das lesões, sendo enviado para o laboratório de patologia clínica veterinária do HV UFPR para análise. Na avaliação citológica dos pacientes foram observadas, respectivamente, moderada e intensa quantidade de estruturas pequenas ovóides com, núcleo basofílico e presença de cinetoplasto, compatíveis com formas amastigotas de *Leishmania* spp.. Devido às características morfológicas e epidemiológicas, o diagnóstico sugestivo de leishmaniose por *L. enriettii*. Após o diagnóstico, o primeiro animal foi suplementado com vitamina C, para tratamento suporte, já que não há descrição de tratamentos específicos funcionais em literatura, e submetido a excisão cirúrgica dos nódulos, no entanto, houve piora do quadro clínico e o paciente foi submetido a eutanásia, enquanto que o segundo animal veio a óbito antes do retorno clínico.

**Conclusão:** Leishmanioses são doenças de cunho tropical e se desenvolvem com facilidade e rapidez no Brasil, mas devido a escassez de trabalhos sobre a patogênese, principalmente da *L. enrietti* em roedores, dificulta-se o controle e desenvolvimento de um tratamento adequado dos animais infectados, sendo necessário o desenvolvimento de mais estudos para melhor elucidação dessa enfermidade.

**Agradecimentos:** Hospital Veterinário da UFPR e Ministério da Educação

**Palavras Chave:**

**ID:** 3973

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Fernandes Martins Lopes, O (Universidade Federal do Paraná, Curitiba, PR, Brasil), Ivanski Collere, A C (Universidade Federal do Paraná, Curitiba, PR, Brasil), Chagas Viana, A (Universidade Federal do Paraná, Curitiba, PR, Brasil), Hironaka Nakao, C J (Universidade Federal do Paraná, Curitiba, PR, Brasil), Takehara Lewandowski, K (Universidade Federal do Paraná, Curitiba, PR, Brasil), Barazetti, L (Universidade Federal do Paraná, Curitiba, PR, Brasil), Cordeiro Saltori, M (Universidade Federal do Paraná, Curitiba, PR, Brasil), Nunes Severiano, M (Universidade Federal do Paraná, Curitiba, PR, Brasil), Lopes Orsi, M (Universidade Federal do Paraná, Curitiba, PR, Brasil), Locatelli Dittrich, R (Universidade Federal do Paraná, Curitiba, PR, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Rangeliose em cão atendido no Hospital Veterinário da Universidade Federal do Paraná no município de Curitiba, Paraná - Relato de caso.

**Objetivos(s):** Relatar um caso de rangeliose canina, trazendo como um dos possíveis diagnósticos diferenciais para anemias com sinais clínicos inespecíficos.

**Relato do Caso:** Um cão, macho, castrado, SRD de 1 ano de idade, histórico de contato com carrapatos e sinais de apatia e hiporexia, foi atendido em outubro de 2022 no Hospital Veterinário da Universidade Federal do Paraná (HV-UFPR) em Curitiba/PR. No exame físico apresentava mucosas hipocoradas, desconforto abdominal e esplenomegalia. Foram observados sinais de gastrite e colecistite em imagens ultrassonográficas. Nos primeiros exames hematológicos e bioquímicos realizados observou-se anemia moderada com hematócrito de 28%, trombocitopenia e hipoproteinemia. Suspeitou-se de erliquiose e foi iniciado tratamento com doxiciclina 10mg/kg sid. Dois dias depois, houve intensificação dos sinais clínicos do animal e os exames foram repetidos, sendo verificado uma anemia severa com hematócrito de 16%, trombocitopenia e hipoproteinemia com hipoalbuminemia. Com a evolução do caso, foi solicitada pesquisa de hemoparasitas em esfregaço sanguíneo de ponta de orelha, onde observou-se estruturas intraeritrocitárias e extracelulares compatíveis com formas do protozoário *Rangelia* sp., que posteriormente foi confirmado por PCR. Com o diagnóstico laboratorial, a conduta clínica foi modificada e iniciou-se o tratamento com Imizol, mas com a piora clínica e da anemia houve a necessidade de transfusão sanguínea no paciente. Em exames posteriores à transfusão, o hematócrito declinou para 14% com leve hipoalbuminemia. O animal apresentou reação transfusional tardia com hemólise intensa e hemoglobinúria, podendo ter sido induzida pelas alterações teciduais causadas pelo parasita, e o paciente veio a óbito em menos de 24 horas após o procedimento.

**Conclusão:** A rangeliose é uma doença grave que leva a sinais clínicos hemolíticos e hemorrágicos e pode ser confundida com outras patologias mais comuns indutoras de anemia, como a erliquiose, que também podem ser transmitidas por carrapatos do gênero *Amblyomma*. Portanto, o relato descritivo de casos de animais que apresentam esplenomegalia, anemia, icterícia, hemorragias em trato gastrointestinal, narinas e orelhas, possuindo o diagnóstico da rangeliose, se mostra uma ferramenta de interesse epidemiológico. Além disso, aponta um diagnóstico diferencial importante dentre as doenças hematológicas causadas por hemoparasitas, auxiliando na conduta dos médicos veterinários.

**Agradecimentos:** Hospital Veterinário da UFPR e Ministério da Educação

**Palavras Chave:**

**ID:** 2183

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Holanda, R J (Centro de Pesquisa em Medicina Tropical\SESAU, Porto Velho, RO, Brasil), Borges, E A (Centro de Pesquisa em Medicina Tropical\SESAU, Porto Velho, RO, Brasil), Melo, A E M R (Centro de Pesquisa em Medicina Tropical\SESAU, Porto Velho, RO, Brasil), Prado, M A (Secretaria de Saúde\SESAU, Porto Velho, RO, Brasil), Roca, T P (FIOCRUZ, Porto Velho, RO, Brasil), Vieira, D S (FIOCRUZ, Porto Velho, RO, Brasil), Alves, A L (Centro de Pesquisa em Medicina Tropical\SESAU, Porto Velho, RO, Brasil), Holanda, F J (Centro de Pesquisa em Medicina Tropical\SESAU, Porto Velho, RO, Brasil), Tada, M S (Centro de Pesquisa em Medicina Tropical\SESAU, Porto Velho, RO, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Estudo da Prevalência dos Portadores de Plasmodium em Comunidades Ribeirinhas de Machadinho D'Oeste-RO.

**Objetivos(s):** O objetivo deste estudo foi investigar fontes de transmissão da malária em comunidades ribeirinhas de Machadinho D'Oeste\RO

**Relato do Caso:** A infecção assintomática causada por Plasmodium constitui um dos desafios para o êxito de planejamentos visando a eliminação da malária nas localidades endêmicas. O avanço no conhecimento desta infecção assintomática destaca as seguintes características, presença das formas assexuada e sexuada do parasito, sem sintomas clínicos agudos, uma coexistência pacífica entre o parasito e o homem, reservatório oculto de infecção e disseminação, parasitemia baixa e negativo para diagnóstico por microscopia. Conhecimento sobre portadores com malária assintomática, gerados localmente, são relevantes e críticos no delineamento de estratégias para eliminação desta doença. Objetivo do estudo foi investigar fontes de transmissão da malária em comunidades ribeirinhas de Machadinho D'Oeste\RO, localidades já registradas com alta prevalência desta forma de infecção, considerando a região amazônica. A metodologia foi busca ativa de moradores em três comunidades do município: Tabajara, 2 de Novembro e São Pedro de Angusturia, coletado sangue total de 66 moradores em tubos vacutainer e papel de filtro. As análises foram por gota espessa e via RT-PCR com o Kit do IBMP para o diagnóstico da malária, P. vivax e P.falciparum, somente amostras dos habitantes com idade acima de 30 anos. Os resultados das análises, por microscopia, registrou um positivo para malária vivax, morador com 14 anos, da comunidade 2 de Novembro, no diagnóstico molecular foram positivos para P. vivax dois casos, um senhor do local 2 de Novembro e uma moradora da comunidade Tabajara. Estudo de Alves et al (2002), realizado com ribeirinhos que incluíam estas localidades, reportou infecção assintomática por malária com prevalência de 4-5 vezes maior do que observada na malária sintomática, esta última registrada em crianças. Assim sendo, a SEMUSA de

Machadinho D'Oeste, solicitou aos pesquisadores do Centro de Pesquisa que investigassem os casos de malária da região, considerando o estudo de Alves et al (2002), buscando diagnosticar e tratar os portadores assintomáticos e sintomáticos com malária.

**Conclusão:** Portanto, neste primeiro momento, duas comunidades apresentaram portadores assintomáticos da malária, porém o trabalho irá continuar nas outras comunidades ribeirinhas da região, visando o controle e eliminação da malária em Rondônia como orienta o Ministério da Saúde.

**Agradecimentos:** Governo de Rondônia; FIOCRUZ

**Palavras Chave:**

**ID:** 2462

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** PINTO, A M (Instituto Federal Baiano Campus Santa Inês, Santa Inês, BA, Brasil), DOS SANTOS, E D A R (Departamento Ambiental da Prefeitura Municipal de Santa Inês-BA, Santa Inês, BA, Brasil), JULIÃO, F D S (Instituto Federal Baiano Campus Santa Inês, Santa Inês, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** PRIMEIRO CASO DE LEISHMANIOSE VISCERAL CANINA NO MUNICÍPIO DE SANTA INES-BA

**Objetivos(s):** O objetivo desse trabalho é relatar o pioneiro caso de leishmaniose visceral canina em Santa Inês-Bahia.

**Relato do Caso:** Este município baiano, está localizado no território do vale do jiquiriçá onde existe 23 municípios com 10,300 habitantes segundo o IBGE/2022, que já relataram também casos de Leishmania infantum. Foi encaminhado ao canil municipal de Santa Inês, um cachorro, macho, aparentemente de 5 anos de idade, de grande porte, vindo do assentamento Natur de Assis, área rural do município. O mesmo foi abandonado no assentamento, sendo capturado por moradores e encaminhado ao canil municipal, onde passou por um protocolo de isolamento e monitoramento. O animal apresentava magreza, alopecia, onicogribose, fraqueza e alguns ferimentos na região do focinho e periocular. O animal foi avaliado por veterinário que realizou sorologia, para Leishmania infantum (SNAP® Leishmania), testando positivo.

**Conclusão:** Foi realizada eutanásia do animal e ativada a vigilância sanitária para esta zoonose no município. Este foi o primeiro e único caso de LVC na secretaria municipal de saúde de Santa Inês-BA, desde outubro/2022, Quando ocorreu este caso, apesar de inquérito sorológico realizado em todos os cães que adentram no canil municipal, desde então.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**



**ID:** 3762

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** MORAIS, A F C (UNCISAL, maceio, AL, Brasil), MAIA, F L A (UNCISAL, MACEIÓ, AL, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** LEISHMANIOSE DISSEMINADA COMO DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL DE LESÕES DE PELE EM IMUNOSSUPRIDOS. RELATO DE CASO E ANÁLISE LITERÁRIA .

**Objetivos(s):** Antes da introdução da terapia antirretroviral altamente ativa (HAART), as manifestações dermatológicas afetavam até 80 - 90% dos indivíduos infectados pelo vírus da imunodeficiência humana (HIV). Em pacientes com Síndrome de Imunodeficiência Adquirida (SIDA), a leishmaniose tem sido relatada como a segunda infecção protozoária oportunista mais comum associada a tecidos.

**Relato do Caso:** Paciente, masculino, 47 anos, casado, trabalhador rural ,3 filhos, natural da zona rural de Messias- AL, Brazil . É admitido no Hospital com histórico de rebaixamento do nível de consciência, astenia, perda ponderal, hepato e esplenomegalias discretas e lesões eritematosas pápulo maculares discretamente descamativas disseminadas pelo corpo, cobrindo região palmar e plantar dos membros; com piora clínica há aproximadamente um mês e diagnóstico recente de HIV. Testagem rápida para sífilis , hepatite b, c não reagentes , anemia compatível com doença crônica , linfopenia, VDRL não reagente. Tomografia de crânio com lesões sugestivas de neurotoxoplasmose. Iniciado tratamento para sífilis secundária com penicilia cristalina , devido à possibilidade de efeito prozona associada a neurosífilis e sulfametoxazol-trimetropim para tratamento de neurotoxoplasmose. Paciente evoluiu com discreta melhora do aspecto das lesões em pele, sendo realizada biópsia cutânea após 2 semanas de internação hospitalar que identificou formas sugestivas de leishmânias /histoplasma, sendo introduzido anfotericina B 50mg/dia. Apesar do uso de anfotericina B ( dose total acumulada de 600mg) paciente evoluiu com epistaxe , melena , novo episódio de rebaixamento de consciência e óbito.

**Conclusão:** A erupção cutânea pode ocorrer como uma manifestação da infecção pelo HIV, outra infecção, algumas neoplasias e muitas vezes como uma reação a um medicamento. Em pacientes com Síndrome de Imunodeficiência Adquirida (AIDS), a leishmaniose tem sido relatada como a segunda infecção protozoária oportunista mais comum associada à tecidos. É de suma importância, aventar a hipótese de leishmaniose em pacientes provenientes de região endêmica , de forma a garantir a introdução da terapêutica empírica e uma melhor evolução do quadro clínico .

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 2489

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** da Costa, C F (Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA, Brasil), Pinheiro, M L (Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA, Brasil), Andrade, F T (Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA, Brasil), Ferraz, F R (Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA, Brasil), Sousa, G V M (Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA, Brasil), de Luz, T C (Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA, Brasil), Lorangeira, D F (Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA, Brasil), de Pinho, F A (Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA, Brasil), Estrela-Lima, A (Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA, Brasil), Menezes, D R (Universidade Federal do Vale do São Francisco, Petrolina, PE, Brasil), Barrouin-Melo, S M (Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Uso de probiótico de leite caprino como adjuvante nutracêutico no tratamento de hematoquezia em cão infectado por *Leishmania infantum*: relato de caso

**Objetivos(s):** Descrever um caso de LCan por *L. infantum* cursando com hematoquezia persistente tratada com sucesso com probiótico de leite caprino como adjuvante a fármacos anti-*Leishmania*.

**Relato do Caso:** Um cão, macho, raça Whippet, 9 anos de idade, pesando 15,2 kg, deu entrada no setor de emergência do HOSPMEV-UFBA em 23/03/2022, apresentando hematoquezia, cianose e emaciação progressiva. O cão tinha histórico de tratamento para erliquiose e babesiose com doxiciclina e imidocarb, além de anti-inflamatórios esteroides de forma intermitente, meloxicam, vermífugos polivalentes, nitazoxanida, metronidazol, suplementos vitamínicos e ômega 3, suplemento simbiótico, dipirona, escopolamina, simeticona, ondansetrona e omeprazol, em um período de 20 dias. Ao exame físico, o paciente apresentou dermatite generalizada com eritema e descamação, sarcopenia, tremores musculares e sopro cardíaco. Exames clínico-patológicos revelaram anemia, leucopenia, trombocitopenia, hipoalbuminemia, hiperglobulinemia, além de ovos de *Ancylostoma* sp. nas fezes. Uma ecocardiografia evidenciou hipertrofia concêntrica do ventrículo esquerdo e a ultrassonografia, hepatomegalia discreta, segmento jejunal com peristaltismo reduzido e esplenomegalia moderada. Exames de PCR resultaram negativos para *Ehrlichia* spp. e *Babesia canis*, mas positivo para *L. infantum*; e o teste DPP, positivo para LCan. Foi instituído o tratamento para LCan padronizado no ALZ, à base de metronidazol e cetoconazol, seguidos por alopurinol, associado a probiótico nutracêutico de leite caprino. Um mês após o protocolo de tratamento associado, o cão apresentou melhora de todas as alterações clínicas, inclusive recuperação do aspecto normal das fezes e de todos os marcadores laboratoriais. A leishmaniose canina (LCan) é uma zoonose vetorial, endêmica e sistêmica, incluindo inflamação intestinal. O uso de probióticos para reduzir a inflamação intestinal tem sido amplamente

investigado como substitutivo ou complementar à farmacoterapia. As propriedades terapêuticas e preventivas do probiótico de leite caprino nas doenças inflamatórias intestinais têm sido evidenciadas na literatura.

**Conclusão:** O uso do probiótico do leite de cabra favoreceu o desfecho benéfico nesse caso grave de LCan associada a iatrogenia e distúrbios gastrointestinais intensos, e pode ser sugerido como adjuvante ao tratamento anti-Leishmania em cães com LCan.

**Agradecimentos:** FAPESB (Bolsa Doutorado N° BOL2354/2021); FACEPE (APQ-0421-5.04/20); CNPq (PQ-CNPq N° 312022/2021-2)

**Palavras Chave:**

**ID:** 2495

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** rocha, R T R (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano - Campus Santa Inês, Santa Inês, BA, Brasil), Diogens, A B P (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano - Campus Santa Inês, Santa Inês, BA, Brasil), Rodrigues, C S (Instituto Gonçalo Moniz - FIOCRUZ, Salvador, BA, Brasil), Ribeiro-jr, G (Instituto Gonçalo Moniz - FIOCRUZ, Salvador, CE, Brasil), Reis, M (Instituto Gonçalo Moniz - FIOCRUZ, Salvador, BA, Brasil), Juliao, F S (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano - Campus Santa Inês, Santa Inês, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** RISCO DE DOENÇA DE CHAGAS EM SANTA INÊS – BA

**Objetivos(s):** Santa Inês é um município baiano localizado no território de identidade do Vale do Jiquiriçá, considerado não endêmico para doença de Chagas, zoonose transmitida por barbeiros infectados e alimentos contaminados por *Trypanosoma cruzi*. O objetivo deste trabalho foi relatar o risco de doença de Chagas no município de Santa Inês - BA.

**Relato do Caso:** Em janeiro/2022 houve o registro, na Secretária Municipal de Saúde de Santa Inês-BA, de uma criança picada por triatomíneo. Foi quando deu início a uma ação realizada pelo Laboratório de Parasitologia do IF Baiano Campus Santa Inês, com o intuito de levar informações sobre a doença de Chagas para a comunidade que a criança residia. A população passou a entregar insetos sugestíveis de serem barbeiro, encontrados intra e peridomicílio. Contando com o apoio do Laboratório de Patologia e Biologia Molecular, do Instituto Gonçalo Moniz - Fiocruz, foram feitas a identificação das espécies e testes para detectar a presença de protozoário *T. cruzi*. Até o abril/2023 foram registrados 22 barbeiros, encontrados nas regiões rurais do município: Imbé (oito), Lagoa Queimada (um) e Natur de Assis (um). Também na sede do município (três). O que representam quatro das sete localidades municipais. Além de registros em duas fazendas do município: uma particular (seis barbeiros) e outra que sedia o IF Baiano Campus Santa Inês (três barbeiros). Houveram identificação de apenas duas espécies, consideradas silvestres (*Triatoma melanocephala* e *Panstrongylus geniculatus*) e dois dos insetos testaram positivo para *T. cruzi*, um por teste de compressão abdominal (em Lagoa Queimada, *T. melanocephala*) e outro por biologia molecular (no Imbé, *P. geniculatus*).

**Conclusão:** Embora a ocorrência do vetor fosse desconhecida pela população e até mesmo pela Secretaria Municipal de Saúde, os resultados evidenciaram o risco de doença de Chagas em Santa Inês-BA.

**Agradecimentos:** Agradeço aos colaboradores que possibilitaram a realização deste trabalho, ao Professor Doutor Fred da Silva Julião, Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia Baiano - Campus Santa Inês e ao instituto Gonçalo Moniz - FIOCRUZ, por acreditar e incentivar a ciência.

**Palavras Chave:**

**ID:** 2505

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Silva, W V C (Instituto Federal Baiano campus Santa Inês, Santa Inês, BA, Brasil), Julião, F S (Instituto Federal Baiano campus Santa Inês, Santa Inês, BA, Brasil), Rodrigues, C S (Instituto Gonçalo Muniz - FIOCRUZ, Salvador, BA, Brasil), JR, G R (Instituto Gonçalo Muniz - FIOCRUZ, Salvador, BA, Brasil), Reis, M (Instituto Gonçalo Muniz - FIOCRUZ, Salvador, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** DOENÇA DE CHAGAS: NEGLIGENCIADA OU DESCONHECIDA?

**Objetivos(s):** A doença de chagas é causada pelo protozoário *Trypanosoma cruzi* e considerada doença negligenciada pela Organização Mundial da Saúde. Objetivou-se alertar sobre possível ocorrência de doença de Chagas no município de Santa Inês-BA.

**Relato do Caso:** Neste município, situado no Vale do Jiquiriçá, existem ocorrências de barbeiros, registrados pelo Laboratório de Parasitologia do IF Baiano Campus Santa Inês, em parceria com o Laboratório de Patologia e Biologia Molecular, do Instituto Gonçalo Muniz-FIOCRUZ, apesar da doença de chagas não ser registrada como frequente no município. No centro urbano do município de Santa Inês e também nos distritos Imbé, Lagoa Queimada e Natu de Assis, além de uma fazenda particular e também na fazenda onde é sediada pelo Instituto Federal Baiano (onde 174 alunos são residentes), foram encontrados no peri e intradomicílio. Os barbeiros encontrados foram *Triatoma melanocephalos* e *Panstrongylus geniculatus*, nas regiões de Lagoa Queimada e Imbé, houveram insetos que testaram positivo para o protozoário *T. cruzi*.

**Conclusão:** Embora, exista a ocorrência de barbeiros na diferentes áreas do município, a doença de chagas não é reconhecida como uma doença autóctone no município de Santa Inês-BA.

**Agradecimentos:** Agradeço ao professor Dr. Fred da Silva Julião pela oportunidade e confiança de estar realizando este trabalho.

**Palavras Chave:**

**ID:** 4298

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Tolezano, J E (Instituto Adolfo Lutz, São Paulo, SP, Brasil), Silva, C J M (UNIFESP, São Paulo, SP, Brasil), Aranda, C S (UNIFESP, São Paulo, SP, Brasil), Westphalen, S R (Instituto Adolfo Lutz, São Paulo, SP, Brasil), Gava, R (Instituto Adolfo Lutz, São Paulo, SP, Brasil), Souza, T K M (Instituto Adolfo Lutz, São Paulo, SP, Brasil), Villalba-Aleman, E (ICB- USP, São Paulo, SP, Brasil), Teixeira, M M G (ICB-USP, São Paulo, SP, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Case report of Crithidia fasciculata infection in a child with hepatosplenomegaly in the city of São Paulo.

**Objetivos(s):** In this report, we recorded the infection by Crithidia fasciculata in a patient at a public hospital in São Paulo.

**Relato do Caso:** A trypanosomatid morphologically resembling Crithidia was isolated from the liver biopsy of a female patient aged 2 years and 11 months, from the municipality of Manoel Vitorino, Bahia, diagnosed with LAD-1. Patient with a history of recurrent bacterial infections and successive hospitalizations since the first year of life. Current clinical conditions began at 1 year and 6 months ago, with anemia, malnutrition, leukocytosis and hepatosplenomegaly. Parasite isolation was obtained by culture from liver in tubes and microplates using biphasic BAB/BHI medium added with gentamicin and sterile human urine. From the first observation, after 48 hours, many colonies were noted in the solid phase of the medium with an exuberant multiplication of choanomastigote-like forms typical of Crithidia. RT-PCR reactions using DNA from liver biopsy and from cultures were always negative for Leishmania of Viannia and Leishmania subgenera. The identification of the trypanosomatid present in liver tissue and cultures as Crithidia fasciculata was performed by DNA barcoding followed by phylogenetic analysis of DNA sequences.

**Conclusão:** New attempts on isolation of parasites and additional diagnostic assays are being carried out to confirm the absence of Leishmania, which until now was never detected in the patient. The patient remains in hospital and new scientific communications about clinical conditions and treatment are currently in preparation.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 2507

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Amor Divino, B B (Fundação Oswaldo Cruz - Instituto Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Dankar , E S (Universidade Federal do Acre - UFAC, Rio Branco, AC, Brasil), Silva, L C M (Universidade Federal do Acre - UFAC, Rio Branco, AC, Brasil), Teixeira, M M G (Universidade de São Paulo - USP, São Paulo, SP, Brasil), Malavazi, P F N S (Universidade Federal do Acre - UFAC, Rio Branco, AC, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Infecção natural por *Trypanosoma cruzi* em cão com sintomas neurológicos atípicos: um relato de caso

**Objetivos(s):** Ressaltar a necessidade de considerar a infecção por *T. cruzi* como uma possibilidade diagnóstica em cães com sintomas neurológicos, mesmo na ausência de sintomas cardíacos típicos.

**Relato do Caso:** Um cão Pinscher, macho, com 4 anos e 8 meses de idade, com 17 kg, foi atendido na Clínica Veterinária de Ensino da Faculdade de Medicina Veterinária da Universidade Federal do Acre (UFAC) em 2021. A tutora relatou aparecimento de lesões cutâneas com prurido há cerca de 1 mês, seguidas de fraqueza nos membros traseiros, secreção ocular e nasal. Apresentava histórico de problemas neurológicos, como astenia, mioclonia e deambulação. No exame físico, foi observada paralisia flácida nos membros traseiros e atrofia muscular acentuada. Foi realizado um exame imunocromatográfico de anticorpo para Cinomose, não reativo. Além disso, foram solicitados alguns exames complementares, em radiografia revelou-se uma broncopneumonia e o tratamento iniciado incluiu Amoxicilina com Clavulanato de Potássio e Citoneurin para aliviar os sintomas neurológicos. Ao hemograma observou-se anemia do tipo normocítica normocrômica, volume globular: 34% (ref: 37 a 55 %), eritrócitos: 4,85 / $\mu$ L (ref: 5,5 a 8,5 106/ $\mu$ L), hemoglobina: 11.3 g/ $\mu$ L (ref: 12 a 18 g/ $\mu$ L) e linfocitopenia 891/mm<sup>3</sup> (ref: 1.000 a 4.800mil/mm<sup>3</sup>). As dosagens bioquímicas detectaram aumento dos níveis séricos de alanina aminotransferase (ALT) 565 (ref: 6,2 a 13 UI/L) e Fosfatase alcalina (FA) 389 (ref: 20 a 156 U/l) e soro lipêmico (+). O cão retornou após 4 dias e foram observadas formas tripomastigotas de *Trypanosoma* spp. por meio da técnica de Woo. O tratamento se manteve por duas semanas, com o animal apresentando melhora da broncopneumonia e linfocitopenia nos exames complementares, recebendo alta. O cão veio a óbito 8 meses depois, nenhum exame pós-morte foi realizado. No entanto, o teste de reação em cadeia de polimerase (PCR) com sequenciamento de DNA detectou positividade para *Trypanosoma cruzi* DTU I.

**Conclusão:** No presente caso, embora o cão não tenha apresentado sintomas cardíacos típicos, o Teste de Woo permitiu a observação das formas tripomastigotas, mas quando não há observação, o



uso de métodos moleculares para auxiliar no diagnóstico de infecções, como a PCR, é cada vez mais essencial, devido às limitações de sensibilidade/especificidade dos métodos parasitológicos e sorológicos. Sintomas neuromotores não são comuns em animais infectados pelo T. cruzi, podendo levar aos veterinários a não considerarem essa infecção como possibilidade.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 2522

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Ferraz, F R (Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA, Brasil), Barbosa, G S S (Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA, Brasil), Andrade, F T (Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA, Brasil), Pinheiro, M L (Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA, Brasil), Silva, A R J (Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA, Brasil), Luz, T C (Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA, Brasil), Costa, C F (Universidade Federal da Bahia, Salvador, AM, Brasil), Silva, E N (Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA, Brasil), Lorangeira, D F (Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA, Brasil), Pinho, F A (Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA, Brasil), Barrouin-Melo, S M (Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Adenocarcinoma em cão com leishmaniose canina por *Leishmania infantum*: relato de caso

**Objetivos(s):** Relatar o caso de um cão infectado por *L. infantum* e que apresentava simultaneamente uma neoplasia para contribuir para o conhecimento sobre comorbidades na leishmaniose canina (LCan).

**Relato do Caso:** Um cão, macho, raça Rottweiler, 10 anos de idade, pesando 35,7 kg, foi atendido no Ambulatório de Leishmanioses Zoonóticas (ALZ/HOSPMEV/UFBA). Soropositivo para LCan dois meses antes, o cão apresentava oftalmia bilateral, esplenomegalia e pelagem áspera e opaca; havia um nódulo cutâneo na região dorsal esquerda, que os responsáveis informaram ser um cisto recorrente. Foi realizada PCR para *L. infantum*, *Babesia* sp. e *Ehrlichia canis* em amostra de aspirado esplênico; o resultado foi positivo apenas para *L. infantum*. Uma biópsia excisional do nódulo para análise histopatológica diagnosticou adenocarcinoma apócrino. Houve recidiva do tumor com deterioração do quadro clínico que resultou no óbito do cão 30 dias após a excisão.

**Conclusão:** Assumimos que após a exérese do tumor, houve desenvolvimento rápido de metástases, dada a malignidade do tipo de neoplasia diagnosticado. Hipotetizamos que a infecção por *L. infantum* contribuiu para um comprometimento da imunidade do cão, favorecendo o curso patogênico de ambas as enfermidades. A LCan é uma importante zoonose que acomete principalmente cães situados em regiões endêmicas e ricas em flebotomíneos vetores de *L. infantum*. Enfermidade grave e crônica, ainda sem um tratamento antiparasitário eficaz no Brasil, a LCan tende a ser progressiva e letal para os cães. Comorbidades entre LCan e outras doenças podem gerar maior debilidade e complicações graves. Essas agravam o quadro do cão com LCan, piorando o prognóstico, pois o cão torna-se ainda mais suscetível ao desenvolvimento de alta carga parasitária, o que favorece a transmissão do parasito ao vetor. Estudos devem ser desenvolvidos para caracterizar e compreender melhor a

imunopatogênese de comorbidades LCan-neoplasias, particularmente as malignas, pois a saúde clínica do cão infectado por *L. infantum* é fator importante no seu potencial de transmissão ao vetor. Os médicos veterinários devem conhecer as características clínicas de cães com comorbidades em áreas endêmicas, a fim de intervir, identificando precocemente tais casos e assim atuar adequadamente como agentes de Saúde Única.

**Agradecimentos:** CNPq, FAPESB, UFBA-PROEXT

**Palavras Chave:**

**ID:** 3294

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Almeida, L M B (Secretaria da Saúde do Estado da Bahia - Núcleo Regional de Saúde Centro-Norte, Irecê, BA, Brasil), de Carvalho, C M M (Secretaria da Saúde do Estado da Bahia- Diretoria de Vigilância Epidemiológica, Salvador, BA, Brasil), dos Santos, E R (Fundação Nacional de Saúde, Irecê, BA, Brasil), Damaceno, M E (Secretaria da Saúde do Estado da Bahia - Núcleo Regional de Saúde Centro-Nort, Irecê, BA, Brasil), Albuquerque, M L V d S (Secretaria da Saúde do Estado da Bahia - Núcleo Regional de Saúde Centro-Nort, Jacobina, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Doença de Chagas Aguda por Transmissão Vetorial: Um relato de investigação epidemiológica em um município do interior baiano

**Objetivos(s):** Descrever a investigação epidemiológica de um caso de Doença de Chagas Aguda (DCA) em um município do centro-norte baiano

**Relato do Caso:** Estudo descritivo, do tipo relato de caso. Em abril de 2018 foi notificado um caso suspeito de DCA a equipe da vigilância epidemiológica do Núcleo Regional de Saúde Centro-Norte e da Secretaria da Saúde do Estado da Bahia. O caso suspeito tratava-se de um paciente adulto, do sexo masculino, previamente hígido, sem comorbidades ou quadro anterior semelhante, que residia na área urbana do município de Lapão, região centro-norte da Bahia, e apresentava sintomatologia compatível com a DCA, tendo outras suspeitas diagnósticas já descartadas após investigação laboratorial. Para realizar a investigação epidemiológica foi elaborado plano de ação executado pelas equipes técnicas municipal, regional/estadual focado nas ações de vigilância epidemiológica, entomológica e educação em saúde. Foram realizadas inspeções peri e domiciliar, anamnese com o paciente suspeito e seus familiares para identificar a forma de transmissão, além de coleta de amostras sanguíneas. Na inspeção domiciliar não foram encontrados triatomíneos ou vestígios impossibilitando estabelecer fonte de contaminação. Na anamnese, paciente negou hábito de pernoitar em outros domicílios ou ambientes de risco. Exames laboratoriais dos familiares foram negativos. A DCA do suspeito foi confirmada laboratorialmente em maio de 2018 que iniciou o tratamento. Em outubro de 2018, paciente recordou que pernoitava em outro domicílio localizado na área rural, comunicando a equipe da viep municipal, sendo realizada inspeção no endereço informado, encontrando triatomíneos contaminados, confirmando a transmissão vetorial.

**Conclusão:** A partir da investigação epidemiológica foi possível estabelecer a forma de transmissão da DCA e compreender o ciclo e o quadro clínico apresentado. Destacando a relevância da manutenção

das ações de educação em saúde para as equipes e comunidade com o objetivo de promoção, prevenção e controle do agravo.

**Agradecimentos:** SESAB, SUVISA, DIVEP, NRS CENTRO NORTE, FUNASA, SMS Lapão

**Palavras Chave:**

**ID:** 2037

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Castro, C N (Universidade Católica de Brasília, Brasília, DF, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Lida domestica de pacientes com doença de Chagas.

**Objetivos(s):** Nas regiões Tropicais onde predominam as doenças Negligenciadas, deparamos com situações mórbidas pouco descritas, que tornam a vida permanente estresse. Abordamos o caso da mãe (49 anos), cuidadora da filha (30 anos). Objetivo: relatar os cuidados de uma mãe de Buritinópolis/GO, portadora de doença de Chagas (DC), e cuidadora da filha excepcional.

**Relato do Caso:** Evolução histórica: A mãe atendida primeira vez em 1976, aos 7 anos de idade, com 6 sorologias positivas para DC, sem doença clínica, e com ECG e esofagograma normais. Em consultas medicas de 1999 a 2018, queixava de dispneia e palpitação. Escuta cardíaca com extra-sístoles frequentes e FC de 49 bpm. ECG com extra-sístoles e baixa voltagem do QRS. Referia disfagia ao beber água, que acentuou em 2014. Bebe devagar, em pequenos goles, evitando entalar e com frequência vai dormir com sede. Diz que é mais fácil comer que beber, sente o pescoço engrossar e manobra o tórax para deglutir. Por falta de recursos não pode realizar um esofagograma. Evacuações diárias, difíceis, com fezes secas. Usa anti-hipertensivos e a TA não ultrapassa 140/90 mmHg. Em outra consulta em 2019, referiu palpitação, tonturas, episódios de síncope e sensação de “coração parando”. Escutas repetidas da FC registraram 35 bpm. Pouco cuida de si, em favor da filha. Esta, veio à luz, em 1986, de parto domiciliar, com intensa ictérica. Aos 3 meses, foi hospitalizada durante um mês com diagnóstico de hepatite. Aos dois meses teve a primeira convulsão, hoje, tem até dez convulsões diárias, apesar de 4 anticonvulsivantes. Andou com 7 anos, não fala, baba muito, é obesa, boquiaberta e tem membros hipertônicos. FC 104 bpm, tudo indica que teve doença infecciosa congênita. Finalmente em 2022 ficou restrita ao leito, onde faz todas as necessidades.

**Conclusão:** A mãe é a cuidadora da filha há anos. Pergunta-se, como alguém carente de marcapasso, com risco de morte súbita e provável megaesôfago pode prestar tais cuidados? Mas presta. Esta mãe, simboliza muitos lares do interior goiano, que vivem em situação similares de estresse diário, e a doença de Chagas ainda é um dos fatores contribuintes para esse estilo de vida.

**Agradecimentos:** Agencia Financiadora: CNPq

**Palavras Chave:**

**ID:** 2598

**Área:** Eixo 07 | Helminthíases

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** CRUZ, A F (UERJ, RIO DE JANEIRO, RJ, Brasil), BONFIM, D L (UERJ, RIO DE JANEIRO, RJ, Brasil), MATTOSO, P (, CLINICA FELIPPE MATTOSO/GRUPO FLEURY, RIO DE JANEIRO, RJ, Brasil), ALMEIDA, M S D S (INSTITUTO OSWALDO CRUZ/ FIOCRUZ-RJ, RIO DE JANEIRO, RJ, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Fasciolíase: Relato de caso

**Objetivos(s):** Relatar caso de uma paciente com fasciolíase autóctone no estado do Rio de Janeiro.

**Relato do Caso:** INTRODUÇÃO: A fasciola hepática é a principal espécie causadora de infecções zoonóticas por vermes achatados nas vias biliares humanas. Sendo o homem hospedeiro definitivo acidental e esporádico. CASO CLINICO: Paciente, 53 anos, feminino, branca, natural do Rio de Janeiro, do lar, relata dor em ombro direito, há 2 meses, tendo como fator de melhora o uso de medicação composta por: cafeína, carisprodol, diclofenaco sódico, paracetamol. Paciente evolui com epigastralgia, associada a plenitude pós-prandial. Refere ainda fraqueza, associada a vertigem e a dispneia. Nega alterações no trânsito intestinal e náuseas/ vômitos. História epidemiológica: Atividade de lazer: Banho de rio. Possui em sua residência horta, onde cultivava agrião, alface, espinafre. Nega tabagismo e etilismo. Exame físico: BEG, lucida e orientada, acianótica, icterícia (+/4+), afebril ao toque, hipocorada, eupneica em ar ambiente. ABD: Atípico, RHA+, flácido e doloroso a palpação em hipocôndrio direito. Paciente realizou exames laboratoriais que evidenciavam queda da hemoglobina, com aumento das transaminases e das bilirrubinas. Realizada tomografia de abdome total com contraste que foi visualizada coleções subescapulares hepáticas, com contorno irregular entre as coleções e o parênquima pela invasão dos parasitas, penetrando no parênquima. Na ressonância magnética, sem contraste, mostrou área de sinal alto no meio da coleção, compatível com sangramento. Presença de irregularidades entre as coleções hepáticas subcapsulares e o parênquima hepático, considerados como os "trajetos" feitos pelos parasitas invadindo o fígado. Foram coletadas 3 amostras para realização do exame parasitológico de fezes. Exame realizado pela técnica de Hoffman, Pons e Jener em todas as amostras. Sendo identificados ovos de Fasciola hepática em uma das amostras. Desta forma, sendo fechado o diagnóstico de fasciolíase. Foi instituído o tratamento com triclabendazol, havendo a regressão total das lesões nos exames de imagem e melhora do quadro clínico.

**Conclusão:** A fasciolíase é uma doença pouco frequente em nosso meio. O diagnóstico nem sempre é fácil e muitas vezes requer a elevada suspeita clínica, associada a história epidemiologia do paciente.

O diagnóstico definitivo é realizado através da identificação dos ovos de Fascíola hepática nas fezes. O tratamento de escolha é o triclabendazol, medicação de difícil acesso no Brasil.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**



**ID:** 2373

**Área:** Eixo 07 | Helminthíases

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Ribeiro, M C O (CCS/UFRB, Santo Antônio de Jesus, BA, Brasil), Santos, R d S (CCS/UFRB, Santo Antônio de Jesus, BA, Brasil), Cruz, F S d (CCS/UFRB, Santo Antônio de Jesus, BA, Brasil), Almeida, M S d (CCS/UFRB, Santo Antônio de Jesus, BA, Brasil), Amor, A L M (CCS/UFRB, Santo Antônio de Jesus, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** LARVA MIGRANS CUTÂNEA EM REGIÃO DO RECÔNCAVO DA BAHIA, BRASIL: RELATO DE CASO

**Objetivos(s):** Relatar a ocorrência de LARVA MIGRANS CUTÂNEA (LMC) na zona urbana do município de Santo Antônio de Jesus, no Recôncavo da Bahia, Brasil.

**Relato do Caso:** Mulher, 28 anos, solteira, natural e procedente de Santo Antônio de Jesus. Apresentou, no ano de 2017, sinais e sintomas relacionados a um quadro parasitário de LMC após a prática de atividade esportiva em um campo de voleibol de areia em um clube da cidade. Relatou que, nos dois primeiros dias, os principais sintomas foram: prurido, ardor em diversas regiões de ambos os pés com posterior evolução para lesão serpentina, eritematosa com vesículas pruriginosas. Não foram realizados exames laboratoriais e a suspeita médica foi de LMC. Dados sobre medicamentos evidenciou o uso inicial de albendazol 400mg por três dias consecutivos e uso de pomada de dexametasona, sem melhora dos sintomas. O uso tópico de Tiabendazol pomada foi dificultado, pois a mesma estava em falta nas farmácias da cidade e ocorreu tentativa de tratamento popular por choque térmico colocando o pé em balde com gelo e posteriormente derramando “borra” de vela quente, sem resolução do caso. Após aproximadamente uma semana de uso de pomada tiabendazol de outro paciente, ocorreu regressão dos sintomas. O clube foi informado sobre o encontro desta parasitose, pois, no mesmo período, dos quinze participantes, outros oito tinham apresentando sintomas parecidos, porém, não promoveram ações de controle/combate à larva. Em virtude das caixas de areia presentes, suspeita-se que as mesmas tenham vindo de locais contaminados e/ou o ambiente é frequentado por animais ao anoitecer. Internamente, foi socializado com o grupo a necessidade de ir treinar usando meias e sacos plásticos por dentro do tênis.

**Conclusão:** Ressalta-se a importância da implementação de programas de educação contínua em saúde no combate às zoonoses no município baiano e orientações de controle aos gestores locais.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 2202

**Área:** Eixo 07 | Helminthíases

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Souza de Pauli, D G (Hospital Evangélico de Londrina, Londrina, PR, Brasil), Zicarelli, C (Hospital Evangélico de Londrina, Londrina, PR, Brasil), Walger Schultz, L (Escola Superior São Francisco de Assis, Santa Teresa, ES, Brasil), Pascoal, V (Escola de Ciências da Vida, PUCRS, Porto Alegre, RS, Brasil), Paiva, E (Núcleo de Doenças Infecciosas, CCS-UFES, Vitória, ES, Brasil), Chagas, J C (Núcleo de Doenças Infecciosas, CCS-UFES, Vitória, ES, Brasil), Kersanach, B. (Núcleo de Doenças Infecciosas, CCS-UFES, Vitória, ES, Brasil), Graeff-Teixeira, C C (Núcleo de Doenças Infecciosas, CCS-UFES, Vitória, ES, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Primeiro registro de meningite eosinofílica causada por *Gnathostoma* sp. nas Américas, associada ao consumo de peixe cru na Amazônia.

**Objetivos(s):** Infecções por larvas do nematódeo *Gnathostoma spinigerum* constituem a segunda causa principal de meningoencefalite eosinofílica, na Ásia e ilhas do Pacífico. Espécies congêneres são encontradas como causadoras da síndrome de larva migrans nas Américas, especialmente no México. Os vermes adultos geralmente se desenvolvem em felídeos selvagens, enquanto as larvas infectam peixes e outros invertebrados aquáticos. Este é o primeiro relato de infecção humana do sistema nervoso central na América do Sul.

**Relato do Caso:** LSN, homem, 36 anos, branco, do estado do Paraná, empresário. Ele relatou uma viagem de pesca em agosto de 2017 para o rio Juruena com parentes e amigos, na fronteira dos estados brasileiros do Amazonas e Mato Grosso. Eles consumiram peixe Tucunaré cru (*Cichla* spp), preparado na forma de sashimi. Indivíduos co-expostos relataram episódios de diarreia aguda em setembro. 43 dias após a exposição, o paciente desenvolveu fadiga incomum, taquicardia, dispneia associada à atividade física. 50 dias após comer o peixe, o paciente apresentou dor de cabeça frontal intensa e contínua, sem irradiação e resistente a qualquer medicamento analgésico. Não foram observadas febre, calafrios, vômitos, dor abdominal ou diarreia. Devido à piora da dor de cabeça, o paciente procurou o pronto-socorro. No exame físico: sinais vitais normais; prostração, leve rigidez do pescoço. A análise do líquido mostrou 496 células, 43 hemácias e 63% de eosinófilos). Com os relatos de episódios de dermatite linear no abdômen de outros indivíduos co-expostos, foi estabelecida a hipótese de infecção por *Gnathostoma*. Essa hipótese foi reforçada em maio de 2018, pela detecção de anticorpos anti-*Gnathostoma* no líquido, mas não no soro, com um teste imunocromatográfico (cedido pela Universidade Khon Khaen, Tailândia). O paciente foi tratado com albendazol 400 mg a cada 8 horas e dexametasona 4 mg a cada 6 horas. Houve melhora da dor de cabeça e o paciente recebeu

alta 10 dias depois, usando corticosteroides orais por três meses (dexametasona) e completando albendazol por 21 dias. LSN se recuperou sem nenhuma seqüela.

**Conclusão:** Este é o primeiro relato de meningite eosinofílica por *Gnathostoma* fora da área endêmica na Ásia. Torna-se importante orientar a população e turistas para evitar o consumo cru de peixes, bem como alertar as equipes de saúde para esta possibilidade etiológica em casos de meningite eosinofílica.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 2769

**Área:** Eixo 07 | Helmintíases

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Mendes, P d K L (Centro Nacional de Primatas, Belém, PA, Brasil), Galvão, M S (Centro Nacional de Primatas, Belém, PA, Brasil), Ladislau, N T (Centro Nacional de Primatas, Belém, PA, Brasil), Silva, S L S (Centro Nacional de Primatas, Belém, PA, Brasil), Favacho, E L B (Instituto Evandro Chagas, Belém, PA, Brasil), Noronha, G N (Centro Nacional de Primatas, Belém, PA, Brasil), Imbeloni, A A (Centro Nacional de Primatas, Belém, PA, Brasil), Andrade, R S (Centro Nacional de Primatas, Belém, PA, Brasil), Carneiro, L A (Centro Nacional de Primatas, Belém, PA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Platinossomose em primatas neotropicais: eficácia de protocolo com praziquantel

**Objetivos(s):** Comparar a eficácia do protocolo de tratamento estabelecido por Mati et al (2020), com praziquantel (25mg/kg/SC/SID, três dias) utilizado em 10 espécimes de *Callithrix penicillata*, e sua utilização no tratamento de 5 espécimes de *Chiropotes utahicki*, e um espécime de *Cheracebus lugens*, provenientes do plantel de um centro de criação e reprodução de primatas, localizado em Ananindeua – PA.

**Relato do Caso:** Ao exame clínico observou-se que os animais apresentavam quadro de emaciação, pelos opacos, epitélio descamativo, diarreia e desidratação leve. Foram realizados exames coproparasitológicos (mercúrio, iodo e formol), e ultrassonografia abdominal; os resultados apontaram presença de *Platynossomum* spp. em todas as amostras fecais, bem como alterações hepáticas observadas durante US: parênquima hepático heterogêneo com áreas hiperecóticas e presença de cistos, congestão vascular, espessamento da parede da vesícula biliar, lama e sedimentos biliares. Após o diagnóstico, antes da utilização do protocolo de Mati et al, (2020) os animais receberam terapia com hepatoprotetor (silimarina 20mg/kg/VO/SID/10 dias), e anti-inflamatório esteroide (dexametasona 1mg/kg/IM/SID/3 dias) com o objetivo de diminuir os efeitos deletérios provocados pela morte dos parasitos no interior do fígado e vesícula biliar, uma vez que, a obstrução e inflamação dos ductos biliares é um achado pós-morte comum nos animais com platinossomose. Após a utilização do protocolo (praziquantel 25mg/kg/SC/SID, 3 dias), observou-se redução gradual na quantidade de ovos por grama de fezes, até o exame negativo após a segunda semana do tratamento em todos os animais, seguido por melhora do quadro clínico (ganho de peso, normoquesia, normorexia e órgãos hepáticos com aspecto ultrassonográfico normal), no entanto, observou-se que após a 10ª semana de tratamento, com exceção de 2 espécimes de *C. utahicki*, os animais apresentaram reinfecção e positividade em exames coproparasitológicos posteriores. A eficácia dos protocolos terapêuticos existentes ainda não são comprovados, uma vez que a reinfecção é um achado comum no pós-tratamento, no entanto, no

presente estudo não foram registrados óbito após a utilização do protocolo, onde a obstrução dos ductos biliares pelo parasita e a alta concentração fecal de ovos, como possível causa.

**Conclusão:** São necessários mais estudos com diferentes protocolos para atingir a eficácia terapêutica pretendida, garantindo a segurança do hospedeiro após o tratamento.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 2290

**Área:** Eixo 07 | Helminthíases

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Cruz, F S D (Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, Santo Antônio de Jesus, BA, Brasil), de Almeida, M S (Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, Santo Antônio de Jesus, BA, Brasil), Amor, A L M (Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, Santo Antônio de Jesus, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** LARVA MIGRANS CUTÂNEA: RELATO DE CASO EM REGIÃO LITORÂNEA DA BAHIA, BRASIL

**Objetivos(s):** Relatar a ocorrência de LMC em um indivíduo adulto em uma região litorânea do estado da Bahia, Brasil.

**Relato do Caso:** Introdução: A convivência cada vez mais estreita entre humanos, cães e gatos é benéfica, mas traz preocupações, como o risco de exposição a parasitos zoonóticos intestinais como a Larva Migrans Cutânea (LMC), que possui a sinonímia “bicho geográfico”. Consiste de uma dermatite infectoparasitária, acometida aos seres humanos, por migração de larvas de ancilostomídeos que promovem um traçado sinuoso na epiderme. Material e Métodos: Trata-se de um estudo descritivo da ocorrência de LMC, em um indivíduo do sexo masculino atendido em consultório particular na cidade de Salvador, capital baiana. Respeitou-se questões éticas quanto a submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos e assinatura prévia do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Resultado/Relato do caso: Homem de 64 anos, branco, casado, residente em zona urbana da cidade de Salvador, Bahia. Procurou atendimento em unidade de saúde particular em decorrência de edema, prurido e 'vermelhidão' no pé direito com duas semanas de evolução, lesão “em túnel” no dorso do pé e surgimento de linhas contornando a região plantar. Ao exame, apresentava lesões serpiginosas, eritematosas, pruriginosas e irregulares no dorso e na região plantar do pé direito, compatível com LMC. Informou ter apresentado os sintomas aproximadamente uma semana após ter retornado de uma viagem ao povoado de Baixio, na região litorânea do município baiano de Esplanada. Neste ambiente, relatou ter plantado mudas de moringa na praça do povoado, sem uso de calçados e em contato direto com o solo local, onde frequentemente circulam cães e gatos domesticados e não domesticados. O aspecto das lesões e a história de retorno de ambiente de praia, provavelmente contaminado, permitiram o diagnóstico clínico de LMC. Instituiu-se terapêutica com Tiabendazol pomada duas vezes ao dia e regressão dos sintomas em uma semana.

**Conclusão:** Baseando-se no conceito de “One Health”/Saúde Única, a saúde humana, animal e vegetal são interdependentes e vinculadas à saúde dos ecossistemas em que existem. Como profilaxia para a

LMC deve-se ponderar e restringir acesso de animais a locais públicos, bem como medidas de controle de seus geohelminhos (como os ancilostomídeos) por diagnóstico e tratamento específicos e limpeza regular das praças, procurando “quebrar” o estabelecimento da tríade epidemiológica da infecção.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 2932

**Área:** Eixo 08 | Arboviroses

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Cunha Martins, L (Instituto Gonçalo Moniz, Fiocruz-BA, Salvador, BA, Brasil), Santana do Rosário, M (Instituto Gonçalo Moniz, Fiocruz-BA, Salvador, BA, Brasil), Pereira de Jesus, P A (Hospital Geral Roberto Santos (HGRS), Salvador, BA, Brasil), Francisco, M V (Instituto Gonçalo Moniz, Fiocruz-BA, Salvador, BA, Brasil), Santos, C (Instituto Gonçalo Moniz, Fiocruz-BA, Salvador, BA, Brasil), de Pádua Carvalho, I (Instituto Gonçalo Moniz, Fiocruz-BA, Salvador, BA, Brasil), Khouri Cunha, A R (Instituto Gonçalo Moniz, Fiocruz-BA, Salvador, BA, Brasil), de Siqueira, I C (Instituto Gonçalo Moniz, Fiocruz-BA, Salvador, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Encefalite do tronco encefálico e síndrome extrapiramidal após infecção pelo vírus Zika em Salvador-BA

**Objetivos(s):** Descrever um caso de encefalite do tronco encefálico e síndrome extrapiramidal após infecção pelo vírus Zika

**Relato do Caso:** O vírus Zika (ZIKV) é um flavivírus emergente que causou um surto generalizado no Brasil nos anos de 2015-2016. Além disso, logo após sua introdução em 2015, um grupo de casos com síndrome de Guillain-Barré e outras síndromes neurológicas foram descritas no Brasil. Aqui, apresentamos um caso de encefalite do tronco encefálico com síndrome extrapiramidal em um paciente em Salvador, Bahia. Uma mulher brasileira de 21 anos apresentou febre, exantema maculopapular, prurido, artralgia, cefaleia e edema de mãos e pés. Ela foi internada no hospital sete dias após o início dos sintomas virais, quando começaram os sintomas neurológicos: confusão, sonolência, incapacidade de andar e comprometimento da fala. Após uma convulsão generalizada, ela foi internada na unidade de terapia intensiva (UTI). Ela estava letárgica, tinha disfonia e disartria, paralisia do nervo facial direito, elevação do palato e disfagia grave. Ela tinha força muscular normal e reflexos tendinosos profundos e rápidos. Líquido cefalorraquidiano (LCR) foi coletado sete dias após o início dos sintomas virais, e uma amostra de soro 12 dias após o início dos mesmos sintomas. O LCR revelou duas células/mm<sup>3</sup> (linfócitos), 43mg/dL (proteína) e 64mg/dL (glicose). RT-PCR para ZIKV, CHIKV, e DENV foram negativos nas amostras de soro. ELISA Anti-ZIKV Anticorpos IgM e IgG foram detectados, bem como o ZIKV PRNT. Ela se recuperou nos 34 dias seguintes.

**Conclusão:** Este relato de caso destaca uma evolução rápida e grave dos sintomas, necessitando de internação em UTI, com tratamento prolongado. A encefalite do tronco cerebral é uma doença rara. Aqui, foi diagnosticada clinicamente pela presença de distúrbios cerebelares, alteração do nível de consciência e hiperreflexia. ZIKV deve ser considerado um potencial agente etiológico de encefalite em



regiões endêmicas. Os profissionais de saúde devem estar cientes dos potenciais síndromes neurológicas graves associadas à infecção por ZIKV e esteja capacitado para fornecer diagnóstico precoce e cuidados de suporte.

**Agradecimentos:** Fiocruz

**Palavras Chave:**

**ID:** 3338

**Área:** Eixo 09 | COVID-19

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Lucas, P C d C (SES-SP, São Paulo, SP, Brasil), Salles, F C d S (SES-SP, São Paulo, SP, Brasil), Zenker, T P (SES-SP, São Paulo, SP, Brasil), Goldemberg, F (SES-SP, São Paulo, SP, Brasil), Lorenz, C (SES-SP, São Paulo, SP, Brasil), Palasio, R G S (SES-SP, São Paulo, SP, Brasil), Rollemberg, V (SES-SP, São José do Rio Preto, SP, Brasil), Oliveira, C d F (SES-SP, São Paulo, SP, Brasil), Yamashiro, R (SES-SP, São Paulo, SP, Brasil), Yu, A L F (SES-SP, São Paulo, SP, Brasil), Carvalhanas, T R M P (SES-SP, São Paulo, SP, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Síndrome Inflamatória Multissistêmica em Adultos(SIM-A) associada à infecção pelo vírus SARS-CoV-2: primeiro caso notificado no Estado de São Paulo, Brasil, 2023.

**Objetivos(s):** Descrever o primeiro caso notificado para SIM-A no Estado de São Paulo.

**Relato do Caso:** Método: Trata-se de um relato de caso, cujos dados foram consultados no REDCap/MS, sistema oficial para a notificação de SIM-A no Brasil, além de outros sistemas como Sivep-Gripe, e-SUS notifica, SIM, GAL, e revisão do prontuário. Resultados: Indivíduo do sexo masculino, 34 anos, branco, munícipe de São José do Rio Preto/SP, previamente hígido. Início dos sintomas gripais (21/12/2022) e RT-PCR positivo para SARS-CoV-2 (22/12/2022). Vacinação para Covid-19: D1 em 20/07/2021 (CoronaVac) e D2 em 17/08/2021 (CoronaVac) e dose de reforço em 28/12/2021 (Pfizer). Atendido no dia 12/01/2023, com queixa de odinofagia e febre, sem apresentação de sinais de alarme; em 14/01/23 apresentou persistência da febre, cefaleia, mialgia e linfonodomegalia cervical à direita. Retornou em 17/01/23, com relato de eritema polimórfico difuso, associado a artralgia, e evoluiu nos dias subsequentes com persistência dos sintomas, vômito, dor abdominal, mialgia difusa, confusão mental, dificuldade de deambular e lipotimia. Apresentava-se em mau estado geral, desidratado, petéquias e instabilidade hemodinâmica. Encaminhado à Unidade de Terapia Intensiva (UTI) com HD de Dengue grave. Iniciado tratamento com o protocolo de sepse. Foram coletados exames para hepatites, hemocultura e urocultura com resultados negativos. Em 20/01/23, apresentou intensificação de comprometimento cutâneo, disfunção renal e miocárdica com agravamento de instabilidade hemodinâmica, quando houve a suspeita de SIM-A. Iniciado tratamento com Imunoglobulina humana e Metilprednisolona, manteve sinais de gravidade e piora do quadro. Evoluiu a óbito em 21/01/2023. Exames complementares: IgG anti-S1/RBD reagente (>3.500 BAU/mL); IgG anti-N reagente (S/CO >11,0); IL-6 (> 120 pg/mL). Etiologias infecciosas descartadas (CHIKV, DENV,

ZIKV, HIV, Sífilis, FMB e Leptospirose). ECG sugestivo de miocardite/pericardite; USG dos rins sugestiva de injúria renal aguda e ECG com doppler apresentando insuficiência mitral.

**Conclusão:** O evento atendeu aos critérios definidos para confirmação de caso, de acordo com a normativa nacional vigente. Considera-se importante investigar clínica, epidemiológica e laboratorialmente a afecção, caracterizar os fatores de risco e efetivar as medidas de prevenção e controle apropriadas.

**Agradecimentos:** Equipe técnica da Divisão de Doenças de Transmissão Respiratória/CVE/CCD/SES-SP, do Grupo de Vigilância Epidemiológica de SJRP e do Instituto Adolfo Lutz.

**Palavras Chave:**

**ID:** 2475

**Área:** Eixo 09 | COVID-19

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Jesus, J O d (Instituto Federal de Educação,Ciência e Tecnologia Baiano Campus Santa Inês , Ubaíra , BA, Brasil), Cunha , C R (Grupo Solução e Cia, Lauro de Freitas , BA, Brasil), Julião , F D S (Instituto Federal de Educação,Ciência e Tecnologia Baiano Campus Santa Inês , Salvador, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** USO DE IVERMECTINA PARA TRATAMENTO DA COVID-19: RELATO DE CASO

**Objetivos(s):** Neste trabalho é relatado a experiência vivenciada por uma paciente que fez o uso deste medicamento para tratar a COVID-19 e teve um efeito paralelo.

**Relato do Caso:** Em junho de 2020, uma paciente do sexo feminino, 36 anos, residente na cidade de Lauro de Freitas, região metropolitana de Salvador-BA, apresentava sintomas como dores no corpo, fortes dores de cabeça, cansaço extremo, enjoo, perda de olfato e paladar. Em uma consulta médica, a paciente recebeu indicação para tomar ivermectina. No primeiro dia de uso da medicação. não sentiu nenhum efeito. Porém, no segundo e último dia de tratamento, sentiu vontade de evacuar e para a sua surpresa não saiu fezes apenas a presença de vermes de cor amarronzada e esverdeada, segundo o relato da mesma. Passado mais um dia, ao evacuar saíram vermes brancas misturadas com fezes. A paciente relata que a cerca de 20 anos não usava nenhum tipo de vermífugo.

**Conclusão:** Diante dos fatos mencionados, a ivermectina, nesse caso, teve um excelente resultado por conta da eliminação de vermes, independente da discussão de seu uso para COVID-19.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 3018

**Área:** Eixo 09 | COVID-19

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Magno, L (Departamento de Ciências da Vida, Universidade do Estado da Bahia, Salvador, BA, Brasil), Rossi, T R A (Departamento de Ciências da Vida, Universidade do Estado da Bahia, Salvador, BA, Brasil), Castanheira, D (Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Torres, T S (Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas, Fundação Oswaldo Cruz, Salvador, BA, Brasil), Santos, C C (Departamento de Análises Clínicas e Toxicológicas, Faculdade de Farmácia, Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA, Brasil), Soares, F (Instituto de Saúde Coletiva, Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA, Brasil), Veloso, V G (Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Benedetti, M (Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Dourado, I (Instituto de Saúde Coletiva, Universidade Federal da Bahia, Rio de Janeiro, RJ, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Expansão de estratégias de testagem para COVID-19, isolamento, quarentena e telemonitoramento em bairros com alta vulnerabilidade socioeconômica na atenção primária à saúde: protocolo do estudo TQT-COVID-19

**Objetivos(s):** O estudo TQT-COVID-19 teve objetivo principal de implementar uma intervenção baseada em estratégias de testagem para COVID-19 (C19), bem como isolamento, quarentena, telemonitoramento e outras medidas de prevenção em serviços de atenção primária à saúde (APS) em bairros com alta vulnerabilidade socioeconômica em Salvador e Rio de Janeiro.

**Relato do Caso:** Este estudo implementou estratégias de testagem para C19 nos serviços de APS em duas grandes capitais brasileiras: Salvador e Rio de Janeiro. Até maio de 2023, foram realizados 12.973 testes rápidos de antígeno, com um total de 11.379 usuários testados em 19 unidades de saúde da APS em ambas cidades. Todos os casos foram leves ou moderados. Antes de iniciar a intervenção, uma pesquisa qualitativa foi conduzida para entender o contexto da testagem nas comunidades e nos serviços de APS. A estratégia do estudo TQT-COVID-19 foi estruturada em três sub-componentes: i) treinamento e suporte técnico para os processos de trabalho das equipes de saúde da APS; ii) implementação de estratégias de recrutamento e criação de demanda; e iii) implementação de testagem, isolamento, quarentena e telemonitoramento (TQT). Para avaliar essa intervenção, foi realizado um estudo epidemiológico em duas etapas: i) um inquérito transversal, com aplicação de questionário socio-comportamental entre indivíduos dessas duas comunidades atendidas pelos serviços de APS, que apresentavam sintomas associados à C19 ou foram contatos próximos de uma

pessoa com confirmação diagnóstica, e ii) acompanhamento das pessoas identificadas com C19 em estudo de coorte, com coleta de dados clínicos, através de telemonitoramento pelos profissionais da APS. O estudo foi aprovado pelos Comitês de Ética em Pesquisa da Organização Mundial da Saúde, ISC-Universidade Federal da Bahia e INI-Fiocruz.

**Conclusão:** Esse estudo propôs uma intervenção para testagem em massa e monitoramento de casos de C19 através de telemonitoramento na APS com o objetivo de facilitar o controle da pandemia. Nossos resultados podem ajudar a preparação e elaboração de respostas para futuras pandemias. Além disso, tem o potencial de demonstrar que a APS pode se tornar o local central para descentralização e democratização da testagem em massa de COVID-19 em bairros brasileiros altamente vulneráveis socioeconomicamente. Os dados serão divulgados para comunidades locais, serviços de saúde e pesquisadores.

**Agradecimentos:** UNITAID pelo financiamento, secretarias de saúde locais e profissionais pelo apoio e participantes do estudo.

**Palavras Chave:**

**ID:** 2321

**Área:** Eixo 10 | Outras infecções causadas por vírus

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Cavalcante, K K S (Universidade Federal do Ceará - UFC, Fortaleza, CE, Brasil), Feitoza, E R (Secretaria da Saúde do Estado do Ceará - SESA, Fortaleza, CE, Brasil), Souza, T C (Secretaria da Saúde do Estado do Ceará - SESA, Fortaleza, CE, Brasil), Borges, J A M (Secretaria da Saúde do Estado do Ceará - SESA, Fortaleza, CE, Brasil), Simião, A R (Universidade Federal do Ceará - UFC, Fortaleza, CE, Brasil), Maia, A M P C (Universidade Federal do Ceará - UFC, Fortaleza, CE, Brasil), Alencar, C H K (Universidade Federal do Ceará - UFC, Fortaleza, CE, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Raiva humana no estado do Ceará, Brasil: uma agenda ainda não finalizada

**Objetivos(s):** Relatar novo caso de raiva humana ocorrido em maio de 2023, após sete anos de silêncio epidemiológico no estado do Ceará.

**Relato do Caso:** Desde 2007, houve cinco óbitos por raiva humana no Ceará, registrados nos municípios de Camocim (sagui/2008), Chaval (cão/2010), Ipu (sagui/2010), Jati (sagui/2012) e Iracema (morcego/2016). No presente ano, a Secretaria da Saúde do Ceará confirmou novo óbito por raiva humana, notificado no dia 04/05/23. Paciente do sexo masculino, 36 anos, agricultor, do município de Cariús. Paciente etilista e tabagista, internado dia 18/04 no hospital municipal com queixa de dor intensa no membro superior direito. Evoluiu com paresia do membro, diaforese, agitação psicomotora e espasmos musculares. Após 72 horas, apresentou disartria, disfonia e disfagia com sialorreia e desconforto respiratório. Há oitos dias da admissão, paciente referiu quadro de síndrome gripal, com exame de covid-19 detectável. No dia 28/04, foi transferido para o hospital do município de Iguatu-CE, sendo intubado por quadro de insuficiência respiratória aguda. Um familiar relatou que em fevereiro/2023 o paciente foi mordido por sagui em mão direita após tentar ajudar o animal aparentemente doente. Não procurou atendimento médico e não realizou profilaxia antirrábica. No dia 02/05, foi admitido em hospital de referência do município de Fortaleza-CE, intubado, sedado e analgésico, hipotérmico, bradicárdico, com administração de amantadina e dopamina. No dia 03/05 foram coletados líquido, biópsia de folículo piloso, saliva e sangue, enviados ao Laboratório Central de Saúde Pública. O paciente evoluiu com disautonomia e parada cardiorrespiratória, constatando-se óbito no dia 04/05. A confirmação de raiva se deu por imunofluorescência direta com realização de necrópsia minimamente invasiva pelo Serviço de Verificação de Óbitos.

**Conclusão:** É necessária a profilaxia antirrábica em tempo hábil sempre que houver um acidente causado por animais silvestres. Ações de educação em saúde reduzem riscos de morte por raiva e não

se deve criar animais silvestres, dado que não se sabe ao certo como a doença se manifesta nesses mamíferos.

**Agradecimentos:** Equipe de Vigilância em Saúde - Secretaria da Saúde do Estado do Ceará - SESA.

**Palavras Chave:**



**ID:** 2845

**Área:** Eixo 10 | Outras infecções causadas por vírus

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Silva, A B (Secretaria Municipal de Saúde de Natal, Natal, RN, Brasil), Costa, W A G (Secretaria Municipal de Saúde de Natal, Natal, RN, Brasil), Campos, J D F (Secretaria Municipal de Saúde de Taipu, Natal, RN, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** PÉRFIL CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO DE CASOS DE SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE EM PESSOAS IDOSAS: RELATO DE CASOS

**Objetivos(s):** Objetivou-se relatar o perfil clínico-epidemiológico de 3 (três) pacientes de uma unidade de urgência e emergência de Natal-RN, Brasil, em 2022 e 2023, com sintomas para Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG-HOSPITALIZADO).

**Relato do Caso:** "Caso 01": Paciente feminino, 75 anos, relato de dispneia progressiva nos cinco dias anteriores à admissão, tosse, desconforto respiratório, febre, e dor abdominal. RT-PCR para SARS-Cov-2 negativo. Relato de vacinação contra Covid-19 primeira e segunda doses. Sem vacinação contra Influenza na última campanha. Usou suporte ventilatório não invasivo. Após treze dias em observação em unidade de urgência e emergência apresentou sinais de pneumonia, evoluindo para óbito. "Caso 02": Paciente masculino, 60 anos, relato de dispneia súbita. Apresentou-se taquidispneico e hipoxêmico (82%) com desconforto respiratório, utilizando musculatura acessória, febre e tosse. Fatores de risco: Hipertensão arterial, aneurisma cerebral, tabagista. Teste rápido antígeno para SARS-CoV-2 não reagente. Relato de vacinação contra Covid-19 primeira e segunda doses. Sem vacinação contra Influenza na última campanha. Após dois dias em observação apresentou insuficiência respiratória aguda, evoluindo para óbito. "Caso 03": Paciente feminino, 77 anos. Relatou febre, tosse, dispneia, saturação de 80% em ar ambiente. RT-PCR para SARS-CoV-2 reagente. Fatores de risco: Doença cardiovascular crônica, doença renal crônica, e lesão por pressão. Relato anterior de vacinação contra Covid-19 primeira e segunda doses. Sem vacinação contra Influenza na última campanha. RT-PCR para SARS-CoV-2 reagente. Após dois dias em observação apresentou síndrome respiratória grave (pneumonia), evoluindo para óbito. Com base nos resultados dos relatos sugere-se, para casos similares, a coleta de RT-PCR para SARS-CoV-2 e notificação de todos os casos de SRAG hospitalizados e/ou óbitos por SRAG causados por vírus respiratórios de importância em saúde pública.

**Conclusão:** Concluiu-se que os quadros apresentados revelaram lacunas nos serviços de Atenção Primária à Saúde quanto à cobertura vacinal das pessoas internadas com síndromes respiratórias graves. Sugere-se que em vigilância, notificação e investigação de casos e monitoramento de contatos, o critério laboratorial seja padrão ouro incluindo realização de painel viral, confirmação de casos

suspeitos de reinfecção, e sequenciamento genômico. Palavras-chave: SRAG; Cobertura vacinal; Perfil clínico epidemiológico.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 2864

**Área:** Eixo 10 | Outras infecções causadas por vírus

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** de Oliveira, J M (Fiocruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Cardoso, M d S (Fiocruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Figueiredo, A S (Fiocruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Fumian, T M (Fiocruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), de Souza Jr, I P (Fiocruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Rodrigues, D d R F (Fiocruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Coeli, C B O C M (Hospital Central da Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Pinto, M A (Fiocruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Severe Acute Hepatitis of Unknown Aetiology in Children: Mysterious Hepatitis or Misdiagnosed Cases?

**Objetivos(s):** This report aimed to provide additional insights into the causality, case definition and laboratorial algorithm of the severe acute hepatitis of unknown aetiology in children and teenagers.

**Relato do Caso:** On May 2022, a suspected case of severe acute hepatitis of unknown aetiology ("DC\_052022" patient, 15 yrs, male) was admitted at the HCPM, Rio de Janeiro. Serological and molecular markers of viral hepatitis A, B, C, D, and E; CHIKV, ZIKV, DENV, YF, CMV, and EBV; SARS-CoV-2 and Influenza; Herpes, Rubella and Measles all tested negative. Because of a controversial serology for hepatitis E virus (anti-HEV IgG negative and IgM borderline), a water sample collected at the patient's residence was sent to the virological analysis at Fiocruz. Aiming to refine both virological and environmental investigation, faecal samples from the patient and his family contacts and water samples from the patient's school were assessed for detecting HAV, HEV, adenovirus, and enterovirus using both RT-qPCR and conventional PCR. None of the four enteric viruses were detected in faecal or environmental samples by RT-qPCR. However, a nested PCR designed for the VP1/2A region of HAV genome detected HAV RNA in a water fountain sample from the patient's school. Strikingly, the faecal samples from the patient and his twin brother had an inconclusive result (nonspecific electrophoretic pattern in agarose gel) by nested PCR. It is important to emphasize that the patient was not vaccinated against Hepatitis A, and by the time of this investigation, a waterborne hepatitis A outbreak was reported in another school from the same city.

**Conclusão:** Therefore, the possibility of HAV infection (or another enterically transmitted viruses) should not be ruled out in this case of "mysterious hepatitis", considering that stool samples were collected 45 days after the onset of the disease. As the exposure to HAV decreases in young children, adolescents and young adults unvaccinated against hepatitis A will remain vulnerable to HAV into their school years and beyond. The occurrence of hepatitis A outbreaks reinforces the need of vaccination in this risk group.

**Agradecimentos:** To the HCPM-RJ Pediatric Unit and to the “DC\_052022” patient and family.

**Palavras Chave:**

**ID:** 2896

**Área:** Eixo 10 | Outras infecções causadas por vírus

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Romero, R O G (Secretaria de Estado da Saúde Pública, Natal, RN, Brasil), Soares, J C (Secretaria de Estado da Saúde Pública, Natal, RN, Brasil), Grassi, M F (Fiocruz, Salvador, BA, Brasil), Bressy, C T C (Secretaria de Estado da Saúde Pública, Salvador, BA, Brasil), Varjão, A A A S (Secretaria de Estado da Saúde Pública, Salvador, BA, Brasil), Camargo, G S (Secretaria de Estado da Saúde Pública, João Pessoa, PB, Brasil), Ramalho, J A A (Secretaria de Estado da Saúde Pública, João Pessoa, PB, Brasil), Dantas, C F (Secretaria de Estado da Saúde Pública, Recife, PE, Brasil), Quinino, L R M (Fiocruz, Recife, PE, Brasil), Morais, C N L (Fiocruz, Recife, PE, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Linha de Cuidado de Prevenção da Transmissão Vertical do HTLV: relato sobre uma cooperação técnica interestadual

**Objetivos(s):** Relatar as ações para a implantação da linha de cuidado da prevenção a transmissão vertical do HTLV

**Relato do Caso:** Trata-se de um trabalho retrospectivo e descrito. Em outubro de 2021, profissionais de saúde que atuavam nos programas estaduais de IST/aids e hepatites virais dos estados da BA, PB e RN se reuniram e constituíram um grupo de cooperação técnica interestadual para a implantação/implementação da linha de cuidado (LC) de prevenção a TV do HTLV. Este grupo teve a Bahia como referência uma vez que, desde 2011, este estado desenvolve intervenções em saúde voltadas para o HTLV. Em setembro de 2022, o grupo passa a contar com o apoio do estado de Pernambuco e de pesquisadoras da Fiocruz PE e BA com o intuito de fortalecer a implantação/implementação da LC, bem como estabelecer um respaldo técnico e científico para as estratégias adotadas. Desde a criação do grupo, a problematização da fragilidade de uma diretriz nacional sobre a LC de prevenção a TV do HTLV foi o eixo norteador para o Grupo. Com o intuito de superar as lacunas no conhecimento, as debilidades dos aparatos institucionais e as lacunas na linha de cuidado de prevenção ao HTLV da Política Nacional de IST/aids e hepatites virais, o Grupo vem desenvolvendo ações integradas e articuladas com o objetivo de implantar/implementar a LC em seus respectivos territórios. Dentre elas, destacam-se: a realização de reuniões virtuais para discutir as estratégias de efetivação das ações propostas; a realização de visita técnica ao estado da Bahia; a construção de um termo de cooperação técnica interestadual para a institucionalização das atividades; a elaboração de um projeto de pesquisa sobre a realização de um estudo de soroprevalência nos referidos estados submetido ao edital da OPAS e a organização do XVI Simpósio Internacional sobre o HTLV no Brasil. Com a repercussão da proposta do grupo, os estados de Alagoas, Pará, Amazonas

e Rio de Janeiro manifestaram interesse na implantação da LC e na participação do grupo de cooperação técnica.

**Conclusão:** O Grupo de Cooperação Técnica se torna uma possibilidade inovadora de explorar outras realidades e padrões nas políticas de saúde locais, compreendendo as anuências da formulação e implantação das linhas de cuidado e seus desdobramentos nas práticas governamentais.

**Agradecimentos:** Secretarias Estaduais de Saúde do RN, PB, PE e BA e Fiocruz PE e BA

**Palavras Chave:**

**ID:** 3410

**Área:** Eixo 10 | Outras infecções causadas por vírus

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Ribeiro, L d R (Secretaria de Estado de Saúde, Belo Horizonte, MG, Brasil), Rodrigues, G J C (Secretaria de Estado de Saúde, Belo Horizonte, MG, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Análise epidemiológica do surto de sarampo no Estado de Minas Gerais em 2019 e 2020

**Objetivos(s):** O presente trabalho tem por objetivo analisar o perfil epidemiológico do surto de sarampo no Estado de Minas Gerais nos anos de 2019 e 2020.

**Relato do Caso:** A população do estudo correspondeu a 2.430 casos notificados, sendo 165 casos confirmados sarampo, no estado de Minas Gerais, nos anos 2019 e 2020. As variáveis epidemiológicas analisadas foram: sexo, faixa etária, zona de residência, raça/cor, escolaridade e vacinação de pacientes positivos para sarampo, por Semana Epidemiológica (SE) do início do exantema e cobertura vacinal. Os dados foram obtidos a partir da base de dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN-Web) e Sistema de Informações do Programa Nacional de Imunizações - SIPNI WEB e estratificados por perfil epidemiológico.

**Conclusão:** Observou-se que, do total de casos notificados 6,7% (165/2.430) foram positivos para sarampo, sendo 81,15% confirmados pelo critério r laboratorial, 12,2% pelo clínico-epidemiológico e 6,6% pelo clínico. Em relação ao perfil clínico-epidemiológico dos pacientes, os mais acometidos foram os pacientes: sexo masculino, faixa etária de 20 a 29 anos, raça/cor parda, zona de residência urbana, escolaridade ensino fundamental e pacientes não vacinados. As variáveis sexo e raça/cor não apresentaram significância estatística, já todas as outras variáveis apresentaram significância estatística. Entre as semanas epidemiológicas analisadas, observou-se que entre a SE 34/2019 a 12/2020 houve um aumento considerável entre o número de casos confirmados, com o pico na SE 36/2020. Quando analisada as coberturas vacinal com a vacina Tríplice Viral, em 2019 consta o registro com a D1 de 93,12% e D2 com 81,55% e em 2020 consta a D1 com 80,88% e D2 com 64,27%.

**Conclusão:** De acordo com a meta do PNI (Programa Nacional de Imunização), a taxa de cobertura com a vacina Tríplice Viral satisfatória é de 95%. Os dados do estado de Minas Gerais reforçam a necessidade de melhoria da cobertura para evitar o surgimento de novos casos de sarampo. Com relação aos indicadores epidemiológicos, destaca-se a não realização de exames laboratoriais na confirmação de casos de sarampo. De acordo com um dos indicadores qualidade das doenças exantemáticas, todo caso suspeito de sarampo deve ser realizado exame laboratorial, tanto a sorologia bem como a biologia molecular, demonstrando necessidade de melhoria também nesse indicador no estado de Minas Gerais.

**Agradecimentos:** Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais.

**Palavras Chave:**



**ID:** 3694

**Área:** Eixo 10 | Outras infecções causadas por vírus

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Beraldo, A A (Ministério da Saúde. Departamento de Imunização e Doenças Imunopreveníveis. 1Coordenação-Geral de Vigilância das Doenças Imunopreveníveis. , Brasília, DF, Brasil), Carrero, C P V (Ministério da Saúde. Departamento de Imunização e Doenças Imunopreveníveis. 1Coordenação-Geral de Vigilância das Doenças Imunopreveníveis. , Brasília, DF, Brasil), Filho, J d N C (Ministério da Saúde. Departamento de Imunização e Doenças Imunopreveníveis. 1Coordenação-Geral de Vigilância das Doenças Imunopreveníveis. , Brasília, DF, Brasil), Santana, L O B (Ministério da Saúde. Departamento de Imunização e Doenças Imunopreveníveis. 1Coordenação-Geral de Vigilância das Doenças Imunopreveníveis. , Brasília, DF, Brasil), Lopes, M I (Ministério da Saúde. Departamento de Imunização e Doenças Imunopreveníveis. 1Coordenação-Geral de Vigilância das Doenças Imunopreveníveis. , Brasília, DF, Brasil), Silva, N S (Ministério da Saúde. Departamento de Imunização e Doenças Imunopreveníveis. 1Coordenação-Geral de Vigilância das Doenças Imunopreveníveis. , Brasília, DF, Brasil), Silva, R C M d S (Regina Célia Mendes dos Santos Silva Ministério da Saúde. Departamento de Imunização e Doenças Imunopreveníveis. 2Coordenação-Geral de Incorporação Científica e Imunização., Brasília, DF, Brasil), Lins, R d C F (Ministério da Saúde. Departamento de Imunização e Doenças Imunopreveníveis. 1Coordenação-Geral de Vigilância das Doenças Imunopreveníveis. , Brasília, DF, Brasil), Wada, M Y (Ministério da Saúde. Departamento de Imunização e Doenças Imunopreveníveis. 1Coordenação-Geral de Vigilância das Doenças Imunopreveníveis. , Brasília, DF, Brasil), Araujo, A C M (Ministério da Saúde. Departamento de Imunização e Doenças Imunopreveníveis. 2Coordenação-Geral de Incorporação Científica e Imunização., Brasília, DF, Brasil), Carmo, G M I (Ministério da Saúde. Departamento de Imunização e Doenças Imunopreveníveis. 1Coordenação-Geral de Vigilância das Doenças Imunopreveníveis. , Brasília, DF, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Histórico da reintrodução do sarampo no Brasil e os desafios para a interrupção da circulação.

**Objetivos(s):** O sarampo é uma doença imunoprevenível, altamente transmissível, que havia sido eliminada do Brasil, em 2016, quando o País recebeu o certificado de área livre do vírus, que foi reintroduzido em 2018, devido às baixas coberturas vacinais. O estudo teve por objetivo descrever a reintrodução do sarampo no Brasil e os desafios para a interrupção da circulação.

**Relato do Caso:** Material e Métodos: Estudo descritivo, cujos dados foram coletados no Sistema Nacional de Agravos de Notificação (Sinan), Boletim de Notificação Semanal e Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (SIPNI). Do Sinan foram incluídos os casos notificados, com

classificação final sarampo, e do SIPNI as doses da vacina com componente sarampo. Estatística descritiva foi utilizada para análise dos dados. Resultados: O vírus endêmico do sarampo circulou de 2018 a 2022, no País, sendo o último caso confirmado em junho, no Amapá. Nesse período, foram confirmados cerca de 32.000 casos, em 26 Unidades Federadas (UF), 40 óbitos em sete UFs. Coberturas vacinais de dose 1 e dose 2, em todos os anos, abaixo da meta preconizada de 95%, e atingindo em média três indicadores de qualidade da vigilância das doenças exantemáticas por ano.

**Conclusão:** Considerando a semana epidemiológica (SE) 21 de 2023, o País está há 52 SE sem a confirmação de casos da doença. Um aspecto positivo, no entanto, também um desafio, é manter as equipes sensibilizadas na identificação de casos suspeitos de sarampo. Um Plano de Ação Nacional está em execução, com o objetivo de manter os serviços de saúde, serviços de vigilância e laboratoriais ativos e sensíveis na suspeição, manejo de casos da doença e medidas de controle, em tempo oportuno, na possibilidade de reintrodução do vírus, que circula de forma endêmica em diversas regiões do mundo. Palavras-chave: Sarampo, Vigilância em Saúde, Cobertura Vacinal.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 3185

**Área:** Eixo 10 | Outras infecções causadas por vírus

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Sotero, R L (Secretaria de Estado da Saúde do Espírito Santo, Vitória, ES, Brasil), Almada, G L (Secretaria de Estado da Saúde do Espírito Santo, Vitória, ES, Brasil), Santos, G L (Secretaria de Estado da Saúde do Espírito Santo, Vitória, ES, Brasil), de Bôrtoli, G F C (Secretaria de Estado da Saúde do Espírito Santo, Vitória, ES, Brasil), Ardisson, K S (Secretaria de Estado da Saúde do Espírito Santo, Vitória, ES, Brasil), Dos Santos, A P B (Secretaria de Estado da Saúde do Espírito Santo, Vitória, ES, Brasil), Marinho, K M (Instituto de Defesa Agropecuária e Florestal do Espírito Santo, Vitória, ES, Brasil), Simonetti, L M (Secretaria de Estado da Saúde do Espírito Santo, Vitória, ES, Brasil), Lima, C E (Interlocutora do VigiarSUS no Espírito Santo - Ministério da Saúde, Vitória, ES, Brasil), Matachon, J E (Secretaria de Estado da Saúde do Espírito Santo, São Mateus, ES, Brasil), de Mello, I N K (Secretaria de Estado da Saúde do Espírito Santo, Vitória, ES, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Raiva humana após contato com bovino suspeito: Relato de caso

**Objetivos(s):** Descrever a investigação epidemiológica de caso confirmado para raiva humana

**Relato do Caso:** Trata-se de um estudo descritivo, qualitativo com coleta de dados provenientes da investigação epidemiológica realizada em abril de 2023. As investigações epidemiológicas foram conduzidas pelas equipes da Secretaria de Estado da Saúde do Espírito Santo (SESA), do Instituto de Defesa Agropecuária e Florestal (IDAF); e do estado de Minas Gerais. Resultados: no dia 13 de abril de 2023 equipes da SESA receberam uma notificação sobre um caso de suspeita de raiva humana. O paciente, 60 anos, sexo masculino, residente na zona rural do município de Mantena (MG), estava hospitalizado em estado grave no município de Barra de São Francisco (ES), divisa com Mantena (MG). Após início de investigação identificou-se que o paciente havia manipulado um bovino não vacinado e com quadro clínico sugestivo de síndrome neurológica no mês de março deste ano. O paciente havia introduzido a mão na cavidade oral do animal a fim de desobstruir a via digestiva. Decidiu realizar o abate sanitário, pois o animal não melhorava, bem como a incineração do animal. O paciente humano apresentava quadro de confusão mental na sua admissão, que juntamente com a situação epidemiológica, permitiu a equipe do hospital suspeitar de raiva. Foi realizada a coleta de líquido, saliva e raspado da língua e enviada ao IDAF que confirmou o diagnóstico para raiva humana em 15 de abril de 2023. Contraprovas foram encaminhadas ao Instituto Pasteur (SP) também com resultados positivos. O paciente foi transferido para um hospital de grande porte no qual foi adotado o protocolo de Recife para tratamento, evoluindo para óbito em 30 de abril de 2023.

**Conclusão:** A raiva humana é um problema de saúde pública dada a alta taxa de letalidade. A transmissão a humanos pós contato com bovinos é pouco conhecida. As limitações dessa investigação deram-se ao fato de não existir protocolo específico para profilaxia antirrábica pós-exposição entre humanos. Sugere-se a implementação de estudos que visem o aprimoramento desses protocolos, bem como medidas de prevenção e promoção da saúde. Medidas de prevenção foram realizadas como antecipação de campanha vacinal canina e felina em Barra de São Francisco, devido à proximidade com Mantena e profilaxia de profissionais de saúde possivelmente expostos ao vírus ao realizar atendimento clínico ao paciente.

**Agradecimentos:** A equipe da SESA - ES, IDAF - ES, Vigilância de Barra de São Francisco, Vigiar SUS e OPAS.

**Palavras Chave:**

**ID:** 3712

**Área:** Eixo 10 | Outras infecções causadas por vírus

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Leonardo, N d C (HUPE-UERJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), de Carmargo, G L (HUPE-UERJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Cunha, R G (HUPE-UERJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Cassia, F d F (HUPE-UERJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Araújo, A C d A (HUPE-UERJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Bóia, M N (HUPE-UERJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Cabral, A C (HUPE-UERJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Linfoma Cutâneo em Paciente com HTLV (relato de caso)

**Objetivos(s):** Resumo: Paciente do sexo feminino, 70 anos, com diagnóstico de HTLV e relato de aparecimento de lesões clássicas com remissão espontânea de Linfoma Cutâneo. Introdução: A leucemia-linfoma de células T do adulto (ATLL) é uma doença linfoproliferativa agressiva de células T maduras, com características clínicas associada ao HTLV-1. A probabilidade de que pessoas com HTLV desenvolvam ATLL é estimada entre 3% a 5%. Para o diagnóstico de ATLL, subtipo linfoma, há necessidade da realização de biópsia de linfonodo ou de outro tecido, e na realização de imunohistoquímica, a inclusão dos marcadores: CD3, CD4, CD5, CD7, CD8, CD25, CD30. São considerados: hemograma para análise de linfocitose e de células atípicas, citometria do sangue periférico, sorologia para a detecção de anti-HTLV e posterior confirmação com Western blotting e PCR. Para as formas indolentes, não há evidência de que o tratamento precoce modifique o prognóstico, estando apenas em observação.

**Relato do Caso:** Paciente idosa, 70 anos, com relato de aparecimento de lesões cutâneas de tipo papular em face ventral de braço direito em Março/2022 evoluindo a nódulo em 2 meses com consistência endurecida, violáceo e indolor de 3cm com remissão espontânea, e biópsia inconclusiva. Em 3 meses, refere início de lesões semelhantes em abdôme inferior e coxa esquerda onde Biópsia refere infiltrado linfóide composto por células pequenas ocupando a derme e estendendo-se até a hipoderme, com evidente epidermotropismo. Os mesmos regredem em 15 dias espontaneamente. É avaliada no HUPE pela Dermatologia e Hematologia onde foi feito sorologia para HTLV, resultando positivo. Encaminhada para o serviço de Infectologia do HUPE onde acompanhamos devido ser diagnóstico de HTLV Indolente Smoldering e com conduta expectante.

**Conclusão:** Trata-se de um relato de caso de uma paciente idosa, portadora de HTLV, que no período de 5 meses, relata aparecimento de lesões clássicas com remissão espontânea de Linfoma Cutâneo. O objetivo deste trabalho é mostrar relevância de aparecimento de lesões indolentes em paciente previamente hígidos e a importância de investigar incidência de HTLV, principalmente com lesões insidiosas ou não, além de apresentar sobre o conceito e diagnóstico do linfoma cutâneo de células T.

Embora considerado como câncer de pele, é pouco abordado apesar dos sinais clínicos serem comuns em doenças inflamatórias. Os profissionais que atuam em Hematologia e Infectologia precisam conhecer essa condição para facilitar um diagnóstico precoce.

**Agradecimentos:** HUPE

**Palavras Chave:**

**ID:** 4244

**Área:** Eixo 10 | Outras infecções causadas por vírus

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Pimenta, Y C (Instituto Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Pedrosa, B L A (Instituto Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Rodrigues, D A O (Instituto Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Oliveira, S S (Instituto Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Olivares, A I O (Secretaria Estadual de Saúde de Roraima, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Fumian, T M (Instituto Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Svensson, L (Universidade de Linköping, Suécia), Leite, J P G (Instituto Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Nordgren, J (Universidade de Linköping, Suécia), Moraes, M T B (Instituto Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Association between secretory status and infection by different genotypes of norovirus GI and GII in children residing in the Northwest Amazon region of Brazil.

**Objetivos(s):** Noroviruses are the etiological agent most commonly associated with acute gastroenteritis (AG) in humans, with the GII.4 genotype being the most prevalent worldwide. These viruses affect young children, particularly those who live in low-income areas. The secretory phenotype (FUT2 gene) with respect to histo blood group antigens (HBGA) is a strong susceptibility factor for norovirus infection. This study aimed to investigate the molecular epidemiological profile of circulating noroviruses GI and GII in children under 5 years of age residing in the Northwest Amazon region of Brazil.

**Relato do Caso:** An epidemiological investigation study in the Amazon region was carried out to identify viral etiological agents causing AG and the association with HBGA host susceptibility in 734 children  $\leq$  5 years old during 1 year (October 2016 to October 2017). Children were divided into groups with AG 485 (66%, 485/734) and without AG (34%, 249/734) and feces and saliva were collected in parallel. Norovirus in stool was detected using real-time PCR and positive GI and GII samples with a cycle threshold (Ct) below 37 were VP1 genotyped by Sanger sequencing. The salivas were used to define the HBGA profile and secretory status by enzyme immunoassay (EIA) for the detection of  $\alpha$ A,  $\alpha$ B, Lea, Leb and Fuca1-2Gal-R. Results: A high diversity was identified. A total of 42% (92/219; GII) and 39% (7/18; GI) were successively genotyped. The detected GII genotypes were GII.1 (n=4); GII.2 (n=26); GII.4 (n=33); GII.6 (n=22); GII.7 (n=6); GII.14 (n=1); GI genotypes were GI.3 (n=3); GI.7 (n=3) and GI.2 (n=1). GII and all 33 noroviruses GII.4 were associated with secretory status. Only the GII.2 (n=2) and GII.6 (n=3) genotypes were observed in non-secretory children. AG was associated with GII, all genotyped GII and non-GII genotypes.4.

**Conclusão:** To our knowledge, this is the first study with a large sample involving 734 children living in isolated regions of the Amazon rainforest (Brazil, Venezuela and Guyana) that secrete more HBGA (87%, 641/734), and which portrays the impact of norovirus as an important viral agent causing AG.  
Keywords: Norovirus, histo blood group antigens, FUT 2, acute gastroenteritis, Amazon.

**Agradecimentos:** 1. Comparative and Environmental Virology Laboratory, Instituto Oswaldo Cruz (IOC). 2. Graduate Program in Tropical Medicine, IOC. 3. Roraima State Health Secretariat. 4. State University of Roraima. 5. Department of Biomedical and Clinical Sciences, Linköping University. 6. Department of Medicine, Stockholm.

**Palavras Chave:**



**ID:** 2725

**Área:** Eixo 10 | Outras infecções causadas por vírus

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Silva, S B T (Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, Departamento de Emergências em Saúde Pública, CGEMSP, CGRESP, Programa de Treinamento em Epidemiologia Aplicada aos Serviços do SUS (EpiSUS Avançado), Brasília, DF, Brasil), Pacheco, C C A (Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, Departamento de Emergências em Saúde Pública, CGEMSP, CGRESP, Programa de Treinamento em Epidemiologia Aplicada aos Serviços do SUS (EpiSUS Avançado), Brasília, DF, Brasil), Melo, L F C (Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte, Belo Horizonte, MG, Brasil), Faria, B W F (Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte, Belo Horizonte, MG, Brasil), Pereira, P L G (Secretaria Estadual de Saúde de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil), Ramos, T C A (Fundação de Vigilância em Saúde, Manaus, AM, Brasil), Machado, A M S (Secretaria Municipal de Saúde de Campos dos Goytacazes, Campos dos Goytacazes, RJ, Brasil), Frank, C H M (Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, Departamento de Emergências em Saúde Pública, Brasília, DF, Brasil), Garcia, M H O (Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, Departamento de Emergências em Saúde Pública, Brasília, DF, Brasil), Ribeiro, I G (Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, Departamento de Emergências em Saúde Pública, CGEMSP, CGRESP, Programa de Treinamento em Epidemiologia Aplicada aos Serviços do SUS (EpiSUS Avançado), Brasília, DF, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Descrição epidemiológica dos primeiros óbitos com infecção pelo vírus Mpox no Brasil em 2022

**Objetivos(s):** Descrever os três primeiros óbitos com infecção pelo vírus Mpox no Brasil em 2022.

**Relato do Caso:** Identificou-se três óbitos ocorridos em 28 de julho, 14 e 29 de agosto de 2022, em homens com diagnóstico confirmado para Mpox por PCR em tempo real a partir de amostras de lesões de pele. Idades de 41 anos, 36 e 33, respectivamente. Todos eram soropositivos para HIV e imunossuprimidos, com histórico de não adesão ou início tardio à terapia antirretroviral. Todos sem histórico de viagem para o exterior, classificados como casos autóctones. Dois eram homens que faziam sexo com outros homens, com histórico de contato íntimo sexual 21 dias antes dos sintomas; enquanto o outro, heterossexual sem exposição identificada. Todos desenvolveram erupção cutânea disseminada pelo corpo com inflamação grave. Comorbidades encontradas: doença renal crônica (1/3), transplante renal (1/3), sarcoma de kaposi (1/3), linfoma de grandes células B (1/3) e tuberculose (1/3). Sinais e sintomas mais frequentes: febre (3/3), astenia (3/3), adenomegalia (3/3), linfadenopatia localizada (3/3) e erupção cutânea (3/3). Nenhum dos casos teve acesso ao tratamento antiviral para

Mpox. Um isolado viral foi submetido à caracterização genômica, pertencendo ao clado da África Ocidental.

**Conclusão:** Os óbitos ocorreram em homens que possuíam comorbidades e histórico de abandono ou início tardio do tratamento para HIV, o que pode ter colaborado com o agravamento do quadro clínico. Diante desse cenário, ressalta-se a necessidade de testagem para HIV e contagem de células CD4+ em indivíduos com Mpox, além de acesso à vacina para o público de risco, contribuindo para a redução da morbimortalidade. Recomendou-se o monitoramento de casos graves de Mpox a fim de oportunizar tratamento antiviral para o controle da infecção.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 3525

**Área:** Eixo 10 | Outras infecções causadas por vírus

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Cavalcante, K F (Laboratório Central de Saúde Pública do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), Máximo, A C B M (Laboratório Central de Saúde Pública do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), Mello, L P (Laboratório Central de Saúde Pública do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), Magalhães, T F (Laboratório Central de Saúde Pública do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), Stolp, A M V (Laboratório Central de Saúde Pública do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), Linhares, P M C (Secretaria da Saúde do Estado do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), Ribeiro, K H V (Secretaria da Saúde do Estado do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), Braga, D N M (Serviço de Verificação de Óbito Dr. Rocha Furtado, Fortaleza, CE, Brasil), Viana, V A F (Laboratório Central de Saúde Pública do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), Neves, C C ( Sociedade de Assistência e Proteção à Infância de Fortaleza - SOPAI, Fortaleza, CE, Brasil), Bindá, A H (Universidade Federal do Ceará , Fortaleza, CE, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** SRAG por Influenza A (H1N1pdm09), com desfecho fatal em adolescente, no Ceará; Relato de Caso.

**Objetivos(s):** Relatar um caso fatal de SRAG por influenza A em adolescente a partir de amostra de swab nasofaríngeo in vivo e post mortem, em Fortaleza, Ceará, Brasil. Trabalho aprovado pelo Comitê de Ética da Universidade Federal do Ceará (Nº Protocolo 5.843.322).

**Relato do Caso:** Paciente 16 anos, do sexo masculino iniciou quadro gripal por 2 dias, com descrição de comorbidade de asma brônquica, uso regular de broncodilatador e corticoide inalatórios. Vacinado com duas doses para covid-19 e ausência da vacina para influenza. No 3º dia de sintomas, buscou atendimento médico. Nesta internação, recebeu cuidados iniciais com suporte de oxigênio e expansão volêmica, evoluindo com agitação, sudorese e extremidades mal perfundidas. Durante monitorização cardíaca, confirmada arritmia. Diante da deterioração clínica, optado por realizar IOT. Após garantir via aérea invasiva, evoluiu com sinais de choque cardiogênico. Iniciado manejo com drogas vasoativas com objetivo de suporte inotrópico, no entanto paciente evoluiu com episódios repetidos de Parada Cardiorrespiratória (PCR). Independente do suporte mantido, o óbito ocorreu após mais de 20 ciclos de reanimação. Diante da suspeita de miocardite viral, o corpo foi encaminhado ao SVO para investigação da causa morte. Rx de tórax evidenciou derrame pleural à direita. Teste rápido para Covid-19, negativo e coletado material para pesquisa viral por RT-qPCR. Plaquetas: 342.000, INR: 3,74. Após entrevista protocolar do SVO com familiar de primeiro grau do falecido, foi constatado que o paciente apresentava sintomas gripais, tornando o quadro clínico suspeito para a causa básica relacionado à covid-19, e impossibilitando a realização da necropsia por método convencional, mesmo diante de um

teste rápido negativo. Com base nos organismos internacionais e Ministério da Saúde no período pandêmico (2020 – 2022), não era recomendado a realização da necropsia convencional. Objetivando a investigação etiológica foi coletado post-mortem um swab nasofaringe e encaminhado ao Laboratório Central de Saúde Pública do Ceará (LACEN) que constatou em amostras ante mortem e pós mortem Influenza A H1N1 (pdm09), por RT-qPCR e PCR Sindrômico.

**Conclusão:** Diante da suspeita clínica de Miocardite viral seria de grande importância a Autopsia Minimamente Invasiva ter sido realizada. Esse incremento de técnica, nos SVOs, oportunizarão uma melhor investigação do comportamento dos agentes etiológicos e os novos padrões das patologias correlacionadas.

**Agradecimentos:** LACEN, SVO, SESA e SOPAI

**Palavras Chave:**

**ID:** 2764

**Área:** Eixo 10 | Outras infecções causadas por vírus

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Galdino, A (Secretaria de Saúde do Estado da Bahia, Jequié, BA, Brasil), Oliveira, Y N S (Secretaria de Saúde do Estado da Bahia, Jequié, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** INFECÇÃO PELO VÍRUS SINCICIAL RESPIRATÓRIO EM MATERNIDADE: RELATO DE CASO DA INVESTIGAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA

**Objetivos(s):** O objetivo deste estudo é descrever a investigação epidemiológica de um surto de infecção pelo Vírus Sincicial Respiratório (VSR) ocorrido em uma maternidade de um município da Bahia.

**Relato do Caso:** Trata-se de um relato de caso da investigação, ocorrida em fevereiro de 2023, em uma maternidade pública situada em um município com 156.277hab., no interior baiano. Esta unidade é referência para uma região de saúde, são 69 leitos, sendo 13 na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTI), e cinco na Unidade de Cuidados Intermediários (UCIN). Técnicas da vigilância do Núcleo Regional de Saúde Sul/Secretaria de Saúde do Estado da Bahia utilizaram como fontes o sistema GAL (Gerenciador de Ambiente Laboratorial), o Sivep-Gripe (Sistema de Informação da Vigilância Epidemiológica da Gripe) e relatórios da maternidade. No hospital, realizaram-se reuniões com representantes dos setores da vigilância, qualidade e segurança do paciente; além de inspeção sanitária. Utilizou-se como medida a taxa de ataque (Tx) geral e por dia, considerando-se a data inicial de sintomas. Entre 24.02 e 03.03.23 sete recém-nascidos (RN) apresentaram sintomas respiratórios; destes, em seis casos foi confirmada a infecção pelo VSR por meio de pesquisa molecular (Tx=85,7%). Os resultados das amostras foram não reagentes para o vírus da Influenza e da Covid-19. Verificou-se que as idades variavam entre 23 dias até dois meses completos; e cinco eram prematuros. Todos os RN, ao nascer, ficaram na UTI e depois foram para a UCIN, unidade na qual começaram a apresentar os sintomas. Em dois casos houve agravamento do quadro para Síndrome Respiratória Aguda Grave, o que demandou retorno para a UTI. Todavia, a evolução de todos os RN foi “cura”. Na ocasião do surto a unidade reforçou as medidas de controle. No que se refere à equipe, verificou-se que duas técnicas de enfermagem haviam apresentado sintomas respiratórios em dias anteriores ao aumento da Tx. No momento da inspeção sanitária à UTI e UCIN não foram observadas inconformidades.

**Conclusão:** Conclui-se que a UCIN foi o local provável do surto de VSR, sendo plausível inferir que a fonte de contaminação pode ter relação com o cuidado prestado pelas colaboradoras. Notar que a infecção nosocomial é de caráter complexo e investimentos em educação permanente são essenciais, especialmente em unidades com prematuros, sabidamente de maior gravidade. Destaca-se que a

investigação epidemiológica foi uma estratégia potente para apontamentos sobre a cadeia da infecção pelo VSR.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 2529

**Área:** Eixo 10 | Outras infecções causadas por vírus

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Damasco, P V (Hospital Casa, Rio de Janeiro, Brasil; Escola de Medicina e Cirurgia, Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO), Rio de Janeiro, Brasil, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Kneodler Júnior, L C d A (Hospital Casa, Rio de Janeiro, Brasil; Escola de Medicina e Cirurgia, Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO), Rio de Janeiro, Brasil, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Silveira, V H d S (Hospital Casa, Rio de Janeiro, Brasil, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Frech, M d A M (Hospital Casa, Rio de Janeiro, Brasil, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Oliveira, M C (Hospital Casa, Rio de Janeiro, Brasil, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Rocha, G A (Hospital Casa, Rio de Janeiro, Brasil, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Cardoso, C (Hospital Casa, Rio de Janeiro, Brasil, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Niemeyer, B (Hospital Casa, Rio de Janeiro, Brasil, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Heringer, J F (Hospital Casa, Rio de Janeiro, Brasil, Rio de Janeiro, RJ, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Síndrome de Ramsay-Hunt associada à encefalite: relato de caso com identificação pela PCR do vírus varicela zoster no líquor de paciente feminina com 78 anos

**Objetivos(s):** A síndrome de Ramsay-Hunt é causada por uma reativação do vírus Herpes-Zoster no gânglio geniculado. Apesar da idade avançada ser um fator de risco e mau prognóstico, a síndrome ainda pode ser associada a uma complicação rara: encefalite por vírus Varicella-Zoster (VZV). Este trabalho objetiva relatar o caso de uma paciente idosa com síndrome de Ramsay-Hunt associada à encefalite por VZV, com identificação do patógeno por PCR no líquor, contribuindo para a descrição da ocorrência de casos.

**Relato do Caso:** T.A.S, sexo feminino, 78 anos, histórico de HAS, DM2 e hipotireoidismo, admitida em CTI com quadro de Herpes-Zoster, referindo a manifestação em pavilhão auricular há 7 dias, com a presença de lesões vesico-crostosas associadas a edema, eritema e descamação. Evoluiu com quadro de paralisia facial periférica à esquerda há 3 dias, sugerindo Síndrome de Ramsay-Hunt. Procurou o otorrinolaringologista, o qual iniciou tratamento com amoxicilina-clavulanato e aciclovir. Evoluiu com quadro de febre, agitação psicomotora e confusão mental há 2 dias. Paciente evoluiu com piora progressiva do estado neurológico em 1 semana de admissão ao CTI, apresentando quadro de crise convulsiva refratária, com uso de hidantal regular para manejo clínico. Obteve melhora da crise convulsiva, porém com importante rebaixamento do nível de consciência e em grave estado geral. Seguiu o tratamento com aciclovir + dexametasona. Dentre os exames realizados, o exame do líquido cefalorraquidiano pleocitose de predomínio linfomonocitário, com hiperproteínoorraquia e normoglicorraquia. O exame microbiológico básico do líquor foi negativo. Prosseguiu-se pesquisa de

PCR para VZV no líquido, sendo detectado no exame. A TC de crânio demonstrou gliose microangiopática e alterações sugestivas de hidrocefalia (índice de Evans = 0,3) com predomínio fronto-temporal. Na RM de crânio, foi demonstrado realce canalicular no nervo facial esquerdo, ipsilateral às lesões do Herpes-Zoster.

**Conclusão:** Diante desse relato de caso, é válido salientar que mesmo com o tratamento instituído, a profilaxia é de suma importância na síndrome de Ramsay-Hunt. Na atualidade, a vacina contra o VZV, principalmente em idosos imunocompetentes para evitar desfechos com complicações, como a encefalite viral. Importante destacar que é muito frequente a presença do VZV no líquido quando incluído nas pesquisas, porém não é comum um quadro de encefalite nesta síndrome.

**Agradecimentos:** Rede Hospital Casa

**Palavras Chave:**



**ID:** 4129

**Área:** Eixo 11 | Infecções causadas por bactérias

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Maciel , A M S (Universidade Federal do Ceará, Programa de Pós-Graduação em Saúde Pública, Faculdade de Medicina e Secretaria Municipal de Saúde de Russas, Fortaleza, CE, Brasil), Ferreira , A F (Universidade Federal do Ceará, Programa de Pós-Graduação em Saúde Pública, Faculdade de Medicina, Fortaleza, CE, Brasil), de Almeida , N M G S (Universidade Estadual do Ceará, Mestrado Profissional em Saúde da Criança e do Adolescente, Fortaleza, CE, Brasil), Pires Neto , R d J (Universidade Federal do Ceará, Departamento de Saúde Comunitária, Faculdade de Medicina e Programa de Pós-Graduação em Saúde Pública , Fortaleza, CE, Brasil), Ramos Jr, A N (Universidade Federal do Ceará, Departamento de Saúde Comunitária, Faculdade de Medicina e Programa de Pós-Graduação em Saúde Pública , Fortaleza, CE, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Morbimortalidade por tracoma no Brasil, 2000–2021

**Objetivos(s):** Caracterizar padrões de morbimortalidade por tracoma no Brasil de 2000 a 2021.

**Relato do Caso:** Estudo de séries temporais, baseado em dados secundários de internações hospitalares (IH) e declarações de óbitos (DO) relacionadas a tracoma no Brasil de 2000 a 2021. Os dados de IH (causa primária ou secundária) e DO (causa básica ou associada) por tracoma foram extraídos da base do Sistema de Informação Hospitalar e do Sistema de Informação Mortalidade, respectivamente, disponibilizados pelo Departamento de Informática do SUS (DATASUS). Para seleção das IH e DO foram utilizadas as codificações da Classificação Internacional de Doenças (CID10): Tracoma (A71); Fase inicial do tracoma (A71.0); Fase ativa do tracoma (A71.1); Tracoma não especificado (A71.9); e Sequelas de tracoma (B94.0). Foram analisados dados sociodemográficos relacionados aos eventos. Foram identificadas 131/49.922.361 IH e 116/26.052.564 DO relacionadas a tracoma no Brasil de 2000 a 2021. Entre os registros de IH, 82,4% (108) tiveram o tracoma como causa primária, e os de DO, 7,8% (9) o tiveram como causa básica. A sequela por tracoma (CID10 B940) foi registrada em 6,9% (9) das IH e 4,3% (5) das DO. A maioria das IH foi registrada para: sexo masculino (57,2%, 75/131), faixa etária 0-14 (41,2%; 54); e raça/cor branca (26,0%; 34), enquanto para as DO: sexo masculino (65,5%; 76), faixa etária  $\geq 70$  (49,1%, 57); e raça/cor parda (41,2%, 54). Os registros ocorreram com maior frequência em residentes em municípios do interior (IH: 79,4%; 104; DO: 74,1%; 86), com mais de 100.000 habitantes (IH: 56,4%; 74; DO: 47,4%; 55), IVS 'Baixo' (IH: 41,2%; 54; DO: 31,0%; 36), IDHM 'Alto' (IH: 44,4%; 58; DO: 49,1%; 57), IPS 'Muito alto' (IH: 43,5%; 57; DO: 40,5%; 47), e IBP 'Muito alto' (IH: 25,2%; 33; DO: 27,6%; 32).

**Conclusão:** Registra-se a persistência do tracoma como problema de saúde pública no Brasil, a despeito das limitações identificadas a partir das bases de dados secundários. Óbitos não são compatíveis com o desfecho clínico direto do tracoma, enquanto que a IH pode estar associada à necessidade de correção cirúrgica de seqüela palpebral por tracoma. Reforça-se a necessidade de avaliação e monitoramento dos dados em Sistemas de Informações em Saúde para garantia de completude e consistência dos registros de IH e DO no Brasil, além de investimentos em pesquisa para qualificação das ações de planejamento, avaliação e fortalecimento das ações de vigilância, atenção e controle da doença.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 2429

**Área:** Eixo 11 | Infecções causadas por bactérias

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Oliveira, A C D (Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia, Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil), Soares, T C S (Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia, Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil), Moura, G S (Universidade Federal Rural de Pernambuco, Recife, PE, Brasil), Carvalho, E (Instituto Butantan, São Paulo, SP, Brasil), Sanchez, E M R (Instituto de Medicina Tropical, Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil), Sellera, F P (Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia, Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil), Marques, M F S (Universidade Federal Rural de Pernambuco, Recife, PE, Brasil), Heinemann, M B (Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia, Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil), Mota, R A (Universidade Federal Rural de Pernambuco, Recife, PE, Brasil), Souza, F N (Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia, Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Emergence of livestock-associated *Mammaliicoccus sciuri* ST71 co-harboring *mecA* and *mecC* genes in Brazil

**Objetivos(s):** The global dissemination of antibiotic-resistant bacteria represents a red-alert public health threat, in which methicillin resistance has been in the spotlight. Thus, we report the first double *mecA/mecC* homologue-positive NASM from the American continent, also representing the first report of *mecC*-positive NASM in Brazil.

**Relato do Caso:** During a local surveillance study conducted to assess the occurrence of clinically important antimicrobial-resistant bacteria in ewes in Northeast Brazil, the antimicrobial resistance (AMR) phenotypical screening using the Vitek 2® kit (BioMérieux, USA) alerted us to the presence of methicillin resistance in aseptically collected milk samples. Thus, from one ewe, we aseptically collected milk samples and teat skin swabs from both udder ewes' halves for bacteriological analysis. Antimicrobial disks were also used to test for resistance to ceftiofur and oxacillin. The phenotypic results of the AMR were interpreted according to the Clinical and Laboratory Standards Institute recommendations. Whole genome sequencing was performed on two *M. sciuri* isolates (originated from milk and teat skin samples from the same udder half) by using MiSeq Reagent Kit v2 (Illumina, Inc.) in a MiSeq V3 machine (Illumina Inc.) at Neoprosperta facilities. Two clonally related methicillin-resistant *M. sciuri* strains co-carrying *mecA* and *mecC* genes were isolated from the teat skin and intramammary infection of one lactating ewe's udder. Both *M. sciuri* strains belonged to the sequence type (ST) 71. Besides *mecA* and *mecC* genes, the *M. sciuri* strains carried broad resistomes for clinically important antimicrobial agents, including  $\beta$ -lactams, tetracyclines, lincosamide, streptogramin, streptomycin, and aminoglycosides.

Virulome analysis showed the presence of the clumping factor B (clfB), ATP-dependent protease ClpP (ClpP) and serine-aspartate repeat proteins (sdrC and sdrE) virulence-associated genes. Phylogenomic analysis revealed that these *M. sciuri* strains are part of a globally disseminated branch, associated with farm and companion animals and even with food.

**Conclusão:** Our findings suggest that *M. sciuri* is likely to emerge as a pathogen of global interest, carrying a broad repertoire of antimicrobial resistance genes with a remarkable co-presence of *mecA* and *mecC* genes. Finally, we strongly encourage to monitor *M. sciuri* under the One Health umbrella since this bacterial species is spreading at the human-animal-environment interface.

**Agradecimentos:** CNPq Project no. 423191/2018-7

**Palavras Chave:**

**ID:** 2182

**Área:** Eixo 11 | Infecções causadas por bactérias

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Velôso, D S (HU-UFPI/EBSERH, Teresina, PI, Brasil), Sampaio de Lemos, E R (IOC/FIOCRUZ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Horta, M A P (IOC/FIOCRUZ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Melioidose: Um caso de infecção por *Burkholderia pseudomallei* causando osteomielite em paciente com diabetes mellitus tipo 2

**Objetivos(s):** Relatar um caso de infecção por *Burkholderia pseudomallei* causando osteomielite em paciente com diabetes mellitus tipo 2(DM2).

**Relato do Caso:** A Melioidose é uma doença infecciosa, que tem como agente etiológico a bactéria *Burkholderia pseudomallei*, apresentando formas clínicas diversas, incluindo infecções ósseas e articulares, raramente relatadas na literatura. Assim, este estudo vem relatar o caso de uma paciente residente em zona rural, com histórico de banhos recreativos em açudes na fazenda da família, sexo feminino, 40 anos de idade, com DM2, hipertensa, consciente, orientada, afebril (36°C), PA-127/95mmHg, FC-107bpm, FR-16mpm, admitida no serviço de internação do Hospital Universitário da UFPI de Teresina em 23/02/2023, queixando-se de dor intensa em antebraço direito com início há 04 meses, com saída de secreção purulenta por meio de fístula no antebraço direito, no qual foi identificado osteomielite em região diafisária do rádio. No exame radiológico (ultrassonografia) foi verificado moderado edema do tecido celular subcutâneo, derrame articular com moderado volume, associado a sinais de sinovite, sendo realizada posteriormente a ostectomia com coleta de material para cultura microbiológica. Exames laboratoriais na admissão: Hemoglobina-12.4g/dL; Hematócrito-37.6%; Leucócitos-15.420/mm<sup>3</sup>; Plaquetas-385.000/mm<sup>3</sup>; VHS-30mm/hora; Proteína-C-Reativa-31.24mg/L; Creatinina-0.73 mg/dL; Uréia-32.4 mg/dL; Cultura de secreção em rádio do antebraço direito foi positiva para *Burkholderia pseudomallei*. A paciente foi tratada com ciprofloxacino 500mg via oral, 12/12 horas por 5 dias, fez limpeza do ferimento, tendo alta hospitalar em 28/02/2023 apresentando Hemoglobina-12.8 g/dL; Hematócrito-39.3%; Leucócitos-8.140/mm<sup>3</sup>; Plaquetas-353.000/mm<sup>3</sup>; VHS-27mm/hora; Proteína-C-Reativa-19.05mg/L; Creatinina-0.81mg/dL; Uréia-34.8mg/dL. Foi prescrito sulfametoxazol/trimetoprima 800/160mg via oral de 12/12 horas por 03 meses. A paciente retornou ao serviço ambulatorial em 16/03/2023 com o ferimento em bom aspecto clínico.

**Conclusão:** A melioidose é desconhecida no Brasil, porém já afeta pacientes imunossuprimidos portadores de doenças crônicas, incluindo diabéticos. Neste caso apresentado, o desfecho foi favorável, decorrente do diagnóstico e terapêutica específica precoce, considerando que a doença é

fatal quanto ao seu aspecto epidemiológico conhecido. Sendo este relato um dos raros existentes que descreve a associação da osteomielite e melioidose em diabéticos.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 3787

**Área:** Eixo 11 | Infecções causadas por bactérias

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** DE ROJAS, M D F M (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), Silva, E R D S (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), Da Silva, N K N (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), Silva, R C (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** SÍFILIS CONGÊNITA EM ASSOCIAÇÃO COM EPIDERMÓLISE BOLHOSA: RELATO DE CASO

**Objetivos(s):** Relatar um caso de sífilis congênita (SC) associado à epidermólise bolhosa (EB), com evolução para sepse e óbito.

**Relato do Caso:** Recém nascido (RN) do sexo masculino, 5 dias de vida, peso de 2.585g e comprimento de 49cm, foi admitido na Unidade Neonatal da Fundação Santa Casa de Misericórdia do Pará (FSCMPA). Ao exame físico: eupneico, hidratado, acianótico e anictérico com múltiplas lesões bolhosas disseminadas em face, mucosa oral, pavilhões auriculares, tórax e membros, sobretudo palmas e plantas; ausculta cardíaca sem alterações, hepatoesplenomegalia volumosa, fácies de dor, choroso, reflexos primitivos prejudicados. Foi introduzido antibiótico de largo espectro endovenoso. No 2º dia de internação VDRL de 1:32 sendo introduzido Penicilina G Cristalina. A biópsia das lesões dérmicas foi compatível com epidermólise bolhosa (EB). O RN Evoluiu com palidez extrema, hemorragia e rinorréia piossanguinolenta, indo a óbito no 26º dia de vida.

**Conclusão:** A associação de Sífilis congênita (SC) e epidermólise bolhosa (EB) não é comum. As lesões dérmicas na SC geralmente se restringem à palma das mãos e planta dos pés, o que não ocorreu no caso descrito. A biópsia foi fundamental para definir o diagnóstico de EB, assim como o VDRL, para o diagnóstico de sífilis no binômio mãe/filho. Considerando que em 60% dos casos os bebês com SC são assintomáticos, a presença de lesões bolhosas deve chamar a atenção para o diagnóstico diferencial e tratamento precoce.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 4045

**Área:** Eixo 11 | Infecções causadas por bactérias

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Ribeiro, V L (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO JÚLIO MULLER, CUIABA, MT, Brasil), Almeida , M M (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO JÚLIO MULLER, CUIABA, MT, Brasil), Campos, S F (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO JÚLIO MULLER, CUIABA, MT, Brasil), Ritter, A K S (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO JÚLIO MULLER, CUIABA, MT, Brasil), Carvalho , A E (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO JÚLIO MULLER, CUIABA, MT, Brasil), Fonseca, M E O (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO JÚLIO MULLER, CUIABA, MT, Brasil), Azevedo, F K S F (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO JÚLIO MULLER, CUIABA, MT, Brasil), Feuser , G V P (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO JÚLIO MULLER, CUIABA, MT, Brasil), Rizzo , P S (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO JÚLIO MULLER, CUIABA, MT, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** REAÇÃO DE JARISCH-HERXHEIMER EM PACIENTE COM SÍNDROME DE WEIL NO ESTADO DO MATO GROSSO: UM RELATO DE CASO

**Objetivos(s):** Relatar o caso de paciente com síndrome de Weil e manifestando a reação de Jarisch-Herxheimer.

**Relato do Caso:** Paciente masculino, 17 anos, sem comorbidades, natural do Acre, história de mudança recente para Mato Grosso e banho em praia de água doce. Cerca de 2 semanas depois, iniciou quadro de astenia, febre, mialgia em membros inferiores, náuseas e vômitos, progredindo após 5 dias com icterícia e anúria. À admissão, apresentava-se anúrico há 2 dias, com elevação de escórias nitrogenadas, de enzimas hepáticas e dos níveis de bilirrubina, realizada internação em unidade de terapia intensiva. Iniciada hemodiálise e antibioticoterapia empírica com ceftriaxona para cobertura de leptospirose e doxiciclina para hipótese de febre maculosa, em 24 horas evoluiu com piora dos sintomas constitucionais, instabilidade hemodinâmica, rebaixamento do nível de consciência e episódio convulsivo, com necessidade de intubação orotraqueal, platô de febre difícil controle e uso de drogas vasoativas. Posteriormente, apresentou episódio de sangramento em mucosa oral e ocular, e petéquias em corpo. Resultado de sorologia confirmado para leptospirose por 2 métodos o IgM reagente e o MAT, colhidas com o intervalo de 10 dias, diagnosticado com Síndrome de Weil. Realizada avaliação neurológica e tomografia de crânio sem alterações, sendo piora clínica atribuída a provável reação de Jarisch-Herxheimer. Apresentou boa resposta à terapêutica instituída, obtendo melhora gradual de icterícia, parâmetros ventilatórios e função renal, com recuperação e alta 25 dias após a admissão.

**Conclusão:** A reação de Jarisch-Herxheimer (RJH) é um fenômeno autolimitado que pode ser precipitado pelo início da terapia antimicrobiana em infecções por espiroquetas, relacionado à liberação de citocinas pela eliminação das bactérias na circulação. Geralmente ocorre aumento da temperatura,



agravamento de erupções cutâneas e sintomas sistêmicos. Com menor frequência, podem ocorrer manifestações graves, como meningite, insuficiência hepática, alterações do nível de consciência e convulsões. Na literatura, existem poucas publicações descrevendo a ocorrência de RJH na leptospirose e a prevalência da reação na doença é desconhecida. Dessa forma, é fundamental o conhecimento desse efeito adverso, para o adequado monitoramento dos pacientes após o início do tratamento e estabelecimento de medidas de suporte.

**Agradecimentos:** Agradecimento a todo o corpo clínico, equipe do laboratório e equipe de assistência gerais que compõe o Hospital Universitário Julio Muller

**Palavras Chave:**

**ID:** 3311

**Área:** Eixo 11 | Infecções causadas por bactérias

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Monteiro , A S S (Instituto Gonçalo Muniz - Fiocruz BA, Salvador, BA, Brasil), Silva , C M P (Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA, Brasil), Sousa, I O (Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA, Brasil), Galvão, V S (Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA, Brasil), Cordeiro, S M (Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA, Brasil), Reis , J N (Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Klebsiella pneumoniae multidroga resistente e produtora de  $\beta$ -lactamase de espectro estendido causando infecção do trato urinário recorrente de origem comunitária: relato de caso

**Objetivos(s):** Reportar um caso de infecção do trato urinário recorrente (ITUR) por K. pneumoniae multidroga resistente (MDR) com produção de  $\beta$ -lactamase de espectro estendido (ESBL) de origem comunitária.

**Relato do Caso:** Paciente do sexo feminino, 63 anos de idade, viúva, com diabetes mellitus, hipertensão, artrite reumatoide e anemia. Compareceu ao LACTFAR-UFBA para realização de urocultura em novembro de 2013. Paciente apresentava ardência vaginal, prurido vulvar, disúria, febre e urgência miccional. A urocultura foi positiva para K. pneumoniae MDR com produção de ESBL. A paciente retornou ao laboratório nos anos seguintes e a mesma bactéria foi isolada até janeiro de 2020, totalizando 18 episódios de ITUR. A paciente negou histórico de procedimentos relacionados à assistência à saúde antes da realização das uroculturas. Todos os isolados (100%, 18/18) foram resistentes às cefalosporinas de 1ª a 4ª gerações, aztreonam (17/17) e sulfametoxazol/trimetoprim (14/14); 94% (17/18) a ciprofloxacino, 83% (15/18) a nitrofurantoína, 44% (8/18) a amoxicilina/ácido clavulânico, 38% (6/16) a gentamicina e 24% (4/17) a piperacilina/tazobactam. Todos os isolados foram MDR, produtores de ESBL e suscetíveis a amicacina e aos carbapenêmicos. Dez isolados foram criopreservados e submetidos à caracterização molecular. Todos os isolados (10/10) apresentaram os genes de resistência blaSHV e blaCTX-M-1; 50% (5/10) tinham blaOXA-1-like e 30% (3/10) possuíam blaTEM. Todas as cepas foram clássicas, com o mesmo perfil de virulência (genes uge, wabG, fimH, mrkD, entB, ybtS e ureA). Dois padrões clonais distintos (A e B) foram observados no PFGE (Xbal). O padrão A apresentou os subpadrões A1 (quatro isolados indistinguíveis), A2 e A3 (um isolado cada). Já o padrão B, dois subpadrões: B1 (três isolados indistinguíveis) e B2 (um isolado). O padrão A foi responsável pela ITUR de 2016 a 2018 e o padrão B, de 2019 a 2020. Embora dois padrões, os isolados são geneticamente relacionados, com similaridade de >80% (análise do dendrograma). Palavras-chave: ITU recorrente, Bactérias-MDR, Resistência aos antimicrobianos

**Conclusão:** *K. pneumoniae* MDR com produção de ESBL na comunidade é preocupante, pois dificultam ainda mais a terapia que em muitos casos ocorre de forma empírica, podendo levar a consequências graves para o paciente. Portanto, é importante conhecer e relatar a existência desses perfis em ITUR, bem como avaliar estratégias alternativas de tratamento para resolução desse quadro clínico.

**Agradecimentos:** FAPESB, CAPES, PgBSMI/IGM/FIOCRUZ

**Palavras Chave:**

**ID:** 3947

**Área:** Eixo 12 | Infecções causadas por fungos

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Botelho, G B (São Lucas, Porto Velho, RO, Brasil), Benevides, N M (IOCRUZ, Porto Velho, RO, Brasil), Amaral de Souza, E B (FIOCRUZ, Porto Velho, RO, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** LOBOMICOSE UNGUEAL: RELATO DE CASO

**Objetivos(s):** Este trabalho tem como objetivo relatar um caso de doença de Jorge Lobo em um paciente proveniente da cidade de Candeias do Jamari, no estado de Rondônia.

**Relato do Caso:** A Lobomicose é uma infecção fúngica de curso crônico que acomete a derme e tecido celular profundo, causada pela inoculação traumática do fungo. Os aspectos clínicos das lesões é polimórfico, caracterizando-se principalmente pela formação de lesões nodulares isoladas e coalescentes com aspecto queloidiano e verrucosas. Normalmente, as lesões localizam-se em pavilhões auriculares, face, membros superiores e inferiores. Os trabalhadores rurais e seringueiros do sexo masculino residentes na região amazônica são mais acometidos, devido o contato com solo e vegetais, que os tornam mais susceptíveis a acidentes. O paciente do gênero masculino, 62 anos, tendo sua atividade profissional como seringueiro aposentado (soldado da borracha) relatou que se infectou em março de 1990, quando estava trabalhando em um seringal no interior do estado do Amazonas. Após 10 anos de evolução da doença, o mesmo procurou atendimento no hospital CEMETRON (Centro de Medicina Tropical de Rondônia), e foi encaminhado para o laboratório de Micologia Médica do Centro de Pesquisa em Medicina Tropical em Porto Velho, Rondônia para ser realizado o diagnóstico laboratorial. Apresentando lesões no pé e nas unhas sendo estas coletadas com auxílio de um bisturi e os fragmentos de tecido foram acondicionados entre lâmina e lamínula com solução de hidróxido de potássio (KOH 40%) como clarificador da amostra clínica e observado ao microscópio óptico. O diagnóstico revelou a presença de numerosas células leveduriformes com parede espessa, duplo contorno, birrefringente, isoladas e agrupadas em cadeia. Devido ao seu agente etiológico não ser cultivado até o momento, o diagnóstico foi feito através de exame clínico e confirmado pelo exame direto.

**Conclusão:** Apesar de não haver um tratamento eficaz nos casos crônicos de Lobomicose é imprescindível o diagnóstico laboratorial para realização do controle da doença.

**Agradecimentos:** FIOCRUZ, CEPEN, São Lucas/Afya, LABIOMICRO, LABIOMICRO - Micologia Médica

**Palavras Chave:**

**ID:** 3699

**Área:** Eixo 12 | Infecções causadas por fungos

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Alencar, A C C (Centro Universitário Fametro, Manaus, AM, Brasil), Fragoso, V L A L (Fundação de Medicina Tropical Heitor Vieira Dourado, manaus, AM, Brasil), Lima, C F P (Centro Universitário Fametro, Manaus, AM, Brasil), Andrade, F C R (Centro Universitário Fametro, Manaus, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** NEUROCRIPCOCOSE POR CRYPTOCOCCUS GATTII: RELATO DE PACIENTE PEDIÁTRICO IMUNOCOMPETENTE EM USO DE FLUCITOSINA

**Objetivos(s):** Relatar o caso de uma adolescente após a reintrodução da flucitosina como terapia adjuvante a anfotericina lipossomal no tratamento da neurocriptococose no Brasil, internada na enfermaria pediátrica da Fundação de Medicina Tropical Dr. Heitor Vieira Dourado, Manaus (Amazonas).

**Relato do Caso:** Paciente MRR, 14 anos, feminina, procedente de Borba - AM, residente em casa de madeira, iniciou quadro de náuseas, vômitos e cefaléia frontal em dezembro de 2022, evoluindo com amaurose fugaz, estrabismo e confusão mental. Admitida na FMT-HVD com a hipótese de meningite bacteriana aguda, sem resposta à antibioticoterapia, com piora progressiva do quadro de hipertensão intracraniana. A análise do segundo liquor evidenciou a presença de criptococos, e a cultura liquórica confirmou a espécie *Cryptococcus gattii*. Instituído tratamento com anfotericina B lipossomal associada a flucitosina estendido por quatro semanas devido a presença de criptococoma em região de núcleos da base em exame de RNM de crânio, além de persistência dos sintomas neurológicos após as duas primeiras semanas de tratamento. Após melhora clínica e resultado de duas culturas de liquor negativas, foi iniciada fase de consolidação do tratamento com fluconazol com consequente alta para seguimento ambulatorial. Após 24 dias da alta, paciente retorna com sinais de hipertensão intracraniana grave e desnutrição, sendo novamente internada e submetida a nova fase de indução com anfotericina B lipossomal e flucitosina por mais 2 semanas após avaliação em conjunto da equipe da infectologia pediátrica e da neurologia diante do aumento da proteinorraquia nas análises de liquor realizadas na readmissão. Diante da melhora clínica e laboratorial, instituído fase de consolidação por 8 semanas, estando a paciente em seguimento ambulatorial multidisciplinar, atualmente já em fase de manutenção do tratamento. Avaliada pelo serviço de neurocirurgia, sem indicação de procedimento diante da RNM de controle que não evidenciou dilatação de ventrículos. Exame oftalmológico constatou grave comprometimento visual em olho esquerdo, e parcial em olho direito.

**Conclusão:** O tratamento da criptococose cerebral em pacientes imunocompetentes é uma questão desafiadora por diversos fatores, apresentando evolução grave e fatal em 80% dos casos. A paciente deste caso necessitou de tratamento estendido apesar da associação de duas drogas antifúngicas, com sequelas visuais graves.

**Agradecimentos:** Ao médicos da Fundação de Medicina Tropical.

**Palavras Chave:**

**ID:** 3959

**Área:** Eixo 12 | Infecções causadas por fungos

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Ribeiro, V L (HOSPITAL UNIVERSITARIO JULIO MULLER, CUIABA, MT, Brasil), Nery , A F (HOSPITAL UNIVERSITARIO JULIO MULLER, CUIABA, MT, Brasil), Barros , D A (HOSPITAL UNIVERSITARIO JULIO MULLER, CUIABA, MT, Brasil), Dias, L S (HOSPITAL UNIVERSITARIO JULIO MULLER, CUIABA, MT, Brasil), Viana, T R (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO JULIO MULLER, CUIABA, MT, Brasil), Mesquita, T C (HOSPITAL UNIVERSITARIO JULIO MULLER, CUIABA, MT, Brasil), Oliveira, T F (HOSPITAL UNIVERSITARIO JULIO MULLER, CUIABA, MT, Brasil), Feuser , G V P (HOSPITAL UNIVERSITARIO JULIO MULLER, CUIABA, MT, Brasil), Hueb , M (HOSPITAL UNIVERSITARIO JULIO MULLER, CUIABA, MT, Brasil), Hahn, R C (HOSPITAL UNIVERSITARIO JULIO MULLER, CUIABA, MT, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Lacaziose e a invisibilidade da saúde dos trabalhadores rurais: relato de caso com atraso de 20 anos para o diagnóstico da doença

**Objetivos(s):** Relatar caso clínico de lacaziose e alertar a comunidade médica para a ocorrência dessa doença pouco abordada que pode causar sequelas motoras e sociais.

**Relato do Caso:** Homem (RSS), 59 anos, natural do estado do Maranhão, residente em Santa Carmem-MT, trabalhador rural, portador de doença cardiovascular controlada, notou o aparecimento de nódulo em região de antebraço esquerdo há 20 anos. Transcorreu com evolução progressiva e circunferencial da lesão inicial e posterior aparecimento de nódulos adjacentes, além de dor e prurido. Apesar dos incontáveis atendimentos médicos e das biópsias de pele, permaneceu sem diagnóstico etiológico. Todos os tratamentos empíricos prescritos foram ineficazes. No momento da consulta especializada, apresentava nódulos vegetantes coalescentes, indolores, hipercrômicos, em média de 10x8 cm em antebraço esquerdo. Exame histopatológico demonstrou dermatite crônica com granulomas epitelióides, células gigantes multinucleadas, fibrose e estruturas arredondadas simétricas visualizadas por coloração de Grocott, sugestivas de Lacazia. O exame micológico direto do fragmento de pele evidenciou presença de leveduras catenuladas sugestivas de Lacazia loboi. Até o momento, foram realizadas cinco etapas de exérese cirúrgica da lesão, com sucesso terapêutico parcial, já que o paciente segue em acompanhamento.

**Conclusão:** Desde a descrição da doença por Jorge Lobo em 1931, quase 100 anos nos separam do diagnóstico precoce e do tratamento específico acessíveis para trabalhadores rurais acometidos por lacaziose. Para além da limitação de L. loboi ser fungo de difícil cultivo, e juntamente sem tratamento específico, que até o momento único usado é a remoção cirúrgica das lesões e correção plástica

quando possível. A conduta terapêutica que desde quando a doença foi relatada não houve mudanças até o momento. A literatura científica disponível não aborda as sequelas e recidivas da lacaziose e de outras doenças infecciosas crônicas que acometem trabalhadores rurais. Nessa diretriz, é importante observar e diagnosticar precocemente a patologia para melhor controle e elucidação diagnóstica.

**Agradecimentos:** Agradecimento a todo o corpo clínico, laboratorial e equipe de assistência gerais que compõe o Hospital Universitário Julio Muller, proporcionando um melhor atendimento e condução dos casos.

**Palavras Chave:**



**ID:** 3714

**Área:** Eixo 12 | Infecções causadas por fungos

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Nunes Benevides, R A (Secretária Estadual de Saúde da Bahia (SESAB), Teixeira de Freitas, BA, Brasil), Santos, A S (- Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB), Teixeira de Freitas, BA, Brasil), de Santana, A d L ( Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB), Teixeira de Freitas, BA, Brasil), Marinho, P S d C (- Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB), Teixeira de Freitas, BA, Brasil), Mendonça, L R (- Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB), Teixeira de Freitas, BA, Brasil), Santos, M B A d (- Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB), Teixeira de Freitas, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** ATUAÇÃO DA VIGILÂNCIA SANITÁRIA NO SURTO DE ESPOROTRICOSE NO SUL DA BAHIA

**Objetivos(s):** Relatar o caso de surto de esporotricose ocorrido no município de Itajuípe no ano de 2022 e identificar as medidas empreendidas pela equipe da Vigilância Sanitária e Vigilância em saúde ambiental VISA/VSA com apoio da VISA Estadual da base de Itabuna-Ba.

**Relato do Caso:** A esporotricose é uma enfermidade ocasionada pelo fungo *Sporothrix schenckii*, que tem uma grande adaptação ao organismo felino e pode ser transmitida ao homem e a outros animais por meio do contato direto, sendo considerada uma zoonose. O aumento dos índices de transmissão de felinos infectados para os humanos têm gerado preocupação às autoridades de saúde. Apesar de ser uma doença emergente presente em todo o território nacional, de acordo com dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) e do Ministério da Saúde, ela é negligenciada enquanto problema de saúde pública devido à falta de programas ou ações nacionais de diagnóstico e tratamento, especialmente em municípios sem centros ou controles de zoonoses. Em junho de 2022, o setor de VISA/VSA do município de Itajuípe alertou a secretaria municipal de saúde sobre a emergência da doença Esporotricose de Transmissão Felina (ETF) devido à ocorrência de 20 casos suspeitos, com um caso confirmado. A VISA Estadual após ciência, instrumentalizou a equipe da VISA municipal com informações sobre formas de contingenciamento do agravo no território e a importância de trabalhar o problema transitoriamente para mitigar o risco de adoecimento humano e animal. Na estrutura organizacional da Secretaria Municipal de Saúde, não existe setor de zoonoses, mas a VISA adotou as medidas orientadas de contenção, em parceria com a ONG de proteção animal local que disponibilizou uma veterinária para atuar no caso. As notificações foram realizadas em notificação comum por ausência de instrumento específico. A SMS forneceu o tratamento com Itraconazol 10mg/kg (1 cápsula por dia), via oral, por três meses. Após 15 dias do tratamento, o animal já tinha lesões mais

secas, com menos crostas e a cura ocorreu após três meses de tratamento. O surto foi contido e não houve ocorrência em humanos.

**Conclusão:** A Esporotricose trata-se de um problema de saúde pública. Surtos da doença podem ser contidos após estabelecimentos de fluxos, onde cada setor responsável adota medidas para garantir a mitigação da transmissão humana e animal.

**Agradecimentos:** A SESAB por investir no crescimento técnico científico da equipe de Vigilância em Saúde Estadual em prol da qualidade e redução de riscos a saúde.

**Palavras Chave:**

**ID:** 3977

**Área:** Eixo 12 | Infecções causadas por fungos

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Meira-Santos, A O G (Faculdade de Odontologia (FAODO)/UFMS, Campo Grande, MS, Brasil), Franciscato, C (Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian (Humap)/UFMS, Campo Grande, MS, Brasil), Kayano, L T (Famed/UFMS, Campo Grande, MS, Brasil), Brito, E C A (Famed/UFMS, Campo Grande, MS, Brasil), Félix, V L T (Famed/UFMS, Campo Grande, MS, Brasil), Negri, A C G (Humap/UFMS, Campo Grande, MS, Brasil), Diniz, L A M (Humap/UFMS, Campo Grande, MT, Brasil), Asato, M A (Famed/UFMS, Campo Grande, MS, Brasil), Venturini, J (Famed/UFMS, Campo Grande, MS, Brasil), Gaetti-Jardim, E C (Faodo/UFMS, Campo Grande, MS, Brasil), Paniago, A M M (Famed/UFMS, Campo Grande, MS, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Sarcoidic-Like Paracoccidioidomycosis: A Clinical Case Report

**Objetivos(s):** To present an unusual case of Paracoccidioidomycosis (PCM) manifesting as sarcoid-like skin lesions.

**Relato do Caso:** A 59-year-old woman presented an extensive ulcerated plaque with a sarcoid-like appearance on the scalp, preauricular and right mandibular region, with a duration of 14 years. She had previously been treated for tuberculoid leprosy without clinical response. Four years ago, she has been diagnosed with sarcoidosis based on clinical presentation and histopathological examination that reveals dense granulomas and absence of etiologic agent. She was treated with methotrexate, folic acid, and chloroquine diphosphate, showing slight improvement in the lesions but without complete resolution. Prednisone 40mg/day was initiated, and the patient experienced worsening and progressing of the skin lesions, affecting the trunk, buttocks, limbs, with lesions in the mouth and cervical lymphadenopathy. Direct mycological examination and histopathological analysis of a cervical lymph node biopsy revealed typical forms of Paracoccidioides spp. Chest tomography was normal. Treatment was initiated with intravenous administration of sulfamethoxazole+ trimethoprim for 10 days, followed by therapy with oral itraconazole 200mg/day and local dressing for the lesion on the scalp and face (cleansing with 0.9% saline solution and non-adherent mesh dressing changed every 48 hours). Mouth lesions and cutaneous lesions on the face, trunk, and limbs disappeared after 6 months of treatment. However, complete remission of the sarcoid-like lesion on the scalp occurred only in the 18th month of treatment. The antifungal treatment was discontinued after 32 months of use. Currently, the patient continues to be monitored as an outpatient, in the apparent cure stage, awaiting hair transplantation.

**Conclusão:** This case reinforces the importance of considering PCM as a clinical suspicion in cutaneous lesions with a clinical and histopathological appearance suggestive of sarcoidosis in endemic areas for PCM.

**Agradecimentos:** We thank the Rede de Apoio ao Diagnóstico de Infecções Fúngicas- RADIF. This work received support from the CNPq

**Palavras Chave:**

**ID:** 3722

**Área:** Eixo 12 | Infecções causadas por fungos

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Botelho, G B (São Lucas , Porto Velho, RO, Brasil), Benevides, N M (FIOCRUZ, Porto Velho, RO, Brasil), Amaral de Souza , E B (FIOCRUZ, Porto Velho, RO, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** KÉRION CELSI: DIAGNÓSTICO TARDIO

**Objetivos(s):** Esse trabalho tem como objetivo de apresentar um caso clínico de uma criança de 6 anos, residente na cidade de Ariquemes – Rondônia, apresentando histórico de um ano de lesão inflamatória com presença de nódulos purulentos e incidência de alopecia.

**Relato do Caso:** A Dermatofitose é causada por fungos que atacam a queratina existente na pele, pelo e unha. A Tinea capitis afeta principalmente crianças em idade escolar, sendo considerada rara em adultos, além de ser considerada uma doença de fácil disseminação e difícil diagnóstico pela inespecificidade dos sinais clínicos, sendo de extrema importância que os profissionais da saúde estejam atentos para uma possível hipótese de diagnóstico. Sua transmissão faz-se através do contato com animais infectados, solo ou de pessoa-pessoa. Os principais agentes causadores de Tinea capitis são *M. canis* e *M. Audouinii*, porém o *M. Canis* continua sendo o principal agente a nível mundial. A apresentação clínica da Tinea capitis varia desde uma dermatose descamativa não inflamatória até uma doença inflamatória com lesões eritematosas e descamativas com alopecia, podendo progredir para lesões do tipo Kérion celsi. Como consequência na sua resolução, formam-se áreas cicatriciais fibróticas que podem condicionar zonas de alopecia definitiva. Esse trabalho apresenta um caso clínico de uma criança de 6 anos, residente na cidade de Ariquemes – Rondônia, apresentando histórico de um ano de lesão inflamatória com presença de nódulos purulentos e incidência de alopecia, a partir disso a mesma teve atendimento prévio em uma unidade básica de saúde do município, onde foi feita a prescrição de antibióticos, não tendo melhoras, a criança foi encaminhada para o laboratório de Micologia Médica do Centro de Pesquisa em Medicina Tropical – CEPEM para realização de exame micológico. A coleta da amostra foi realizada com auxílio de bisturi, posteriormente acondicionadas entre lamina e lamínulas com a solução de hidróxido de potássio (KOH) e observada em microscópio óptico, onde foi visualizado esporos localizados no interior dos pelo parasitismo do tipo endotrix, e na cultura foi isolado o fungo *Microsporum canis*.

**Conclusão:** Com base na transmissão da Tinea Captis que se faz de uma forma direta e indireta é de total relevância um diagnóstico prematuro afim de evitar maiores complicações.

**Agradecimentos:** FIOCRUZ, CEPEM, São Lucas/Afya, LABIOMICRO, LABIOMICRO - Micologia Médica

**Palavras Chave:**

**ID:** 3978

**Área:** Eixo 12 | Infecções causadas por fungos

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Botelho, G B (São Lucas, Porto Velho, RO, Brasil), Benevides, N M (FIOCRUZ, Porto Velho, RO, Brasil), Amaral de Souza, E B (FIOCRUZ, Porto Velho, RO, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** CROMOBLASTOMICOSE PODAL: 50 ANOS DE EVOLUÇÃO

**Objetivos(s):** Este trabalho tem como objetivo relatar um caso de cromoblastomicose em paciente do gênero masculino, 77 anos, agricultor, residente no estado do Amazonas.

**Relato do Caso:** A cromoblastomicose é uma micose de evolução crônica, granulomatosa, que acomete o tecido subcutâneo. O fungo é encontrado na natureza nas plantas e no solo, transmitido através de traumas ou ferimentos na pele após inoculação do fungo. A localização da lesão é, principalmente, nos membros inferiores, podendo também comprometer outras localizações. Os trabalhadores rurais são mais acometidos, ferem-se constantemente com pequenos fragmentos vegetais e a intensa exposição contínua com o agente etiológico presente no solo e na vegetação. A doença inicia-se com pequenos nódulos que evoluem para lesões verrucosas que, ao se difundirem, formam placas verrucosas de aspecto tumoral popularmente conhecida como aspecto de couve-flor. A cromoblastomicose uma doença extremamente debilitante que, aliada a episódios frequentes de infecções bacterianas secundárias, resultam em uma redução na capacidade de trabalho dos afetados. O paciente relata o aparecimento das lesões no ano de 1973, não procurando serviço médico, no ano de 2022 o mesmo foi encaminhado para o laboratório de Micologia Médica do Centro de Pesquisa em Medicina Tropical em Porto Velho, Rondônia para realização de exame micológico. Foram coletadas escamas epidérmicas com auxílio de bisturi da lesão da perna, sendo acondicionadas entre lâmina e lamínula com solução de hidróxido de potássio, sendo observado ao microscópio óptico, onde foram evidenciados "corpos fumagoides" Concomitante foi realizada a cultura e incubada em estufa 28°C. A diferenciação de gêneros e espécies do agente etiológico é possível através de observação microscópica das estruturas somáticas do fungo, podem ser do gênero *Phialophora* sp., *Fonsecaea* sp., *Cladosporium* sp. e *Rhinocladiella* sp. O agente etiológico isolado do relato de caso, foi o gênero *Cladosporium* sp.

**Conclusão:** A cromomicose é uma doença fúngica cosmopolita, tendo o Brasil com maior incidência mundial. Por não exigir notificação compulsória, sua epidemiologia é pouco estudada. A doença tem apresentação polimórfica e faz diagnóstico diferencial com outras patologias caracterizadas pela síndrome verrucosa, podendo gerar equívocos e tornando sua identificação complexa.

**Agradecimentos:** FIOCRUZ, CEPEM, São Lucas/Afya, LABIOMICRO, LABIOMICRO - Micologia Médica

**Palavras Chave:**



**ID:** 3747

**Área:** Eixo 12 | Infecções causadas por fungos

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** de Camargo, G L (HUPE-UERJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Leonardo, N d C (HUPE-UERJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Lima, L M A (HUPE-UERJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Bittencourt, J A S d S (HUPE-UERJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Cabral, A C (HUPE-UERJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Bóia, M N (HUPE-UERJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Relato de caso de recidiva de Cromoblastomicose em idoso após tratamento

**Objetivos(s):** Resumo: Paciente idoso, histórico de 4 anos tratando para Cromoblastomicose em 1990, apresenta retorno de lesões verrucosas em perna esquerda anos após a regressão das mesmas. Introdução: A Cromoblastomicose, é uma micose que acomete pele e subcutâneo, crônica, com maior incidência no sexo masculino, trabalhadores rurais e nos que possuíram trauma em região das lesões. A porta de entrada é a quebra da barreira epitelial e inoculação traumática do fungo filamentosos produtor de melanina, cujo agente mais comum é o *Fonsecaea pedrosoi* (itálico). Considerada como doença tropical negligenciada, necessita de visibilidade, além de tratamento e acompanhamento prolongado pelo risco de recidiva demonstrado na literatura.

**Relato do Caso:** A.S.N., 79 anos, branco, natural do Ceará, residente no Rio de Janeiro há mais de 50 anos, trabalhou há cerca de 40 anos com terra em obras de regiões agrícolas, possuindo relato de trauma local. Paciente hipertenso, imunocompetente, sem outras morbidades. Em 1990, recebeu diagnóstico de cromoblastomicose e foi realizado quatro anos de tratamento com Itraconazol e Terbinafina. Na época, foi realizada exérese cirúrgica de algumas lesões e com o tratamento foi obtida regressão total do quadro. Em 2012, ressurge lesões no mesmo local, verrucosas ceratóticas, pruriginosas, algumas com pontos enegrecidos, com extensão da raiz da coxa direita até altura do joelho (fotos), chegando no setor de Infectologia em 2023 para investigação. Foi realizada biópsia de pele e através do exame micológico direto, cujo método foi clarificação pelo hidróxido de potássio (KOH-potassa) foram observados elementos fúngicos, arredondados, acastanhados de parede espessa, com septos transversais e longitudinais (corpo muriforme) sugestivo de Cromoblastomicose.

**Conclusão:** A Cromoblastomicose é uma doença fúngica que apresenta evolução indolente o que, de acordo com a literatura, provoca uma lentidão na procura de profissionais de saúde. Esse relato de caso refere-se que o mesmo apresentou o primeiro diagnóstico de cromoblastomicose há 33 anos e esteve por 11 anos sem buscar profissionais para o seu tratamento mesmo com lesões. A epidemiologia do paciente também é compatível com o perfil de prevalência descrito cientificamente, já que possui relato de atividades agrícolas e trauma em região das lesões, era maior de 40 anos e do

sexo masculino. O caso corrobora com a importância de investigar e realizar acompanhamento em pacientes com essa doença micótica que muitas das vezes é negligenciada.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 3562

**Área:** Eixo 12 | Infecções causadas por fungos

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Kayano, L T (Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Campo Grande, MS, Brasil), Felix, V L T (Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Campo Grande, MS, Brasil), Félix, M L T (Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Campo Grande, MS, Brasil), Zanella, C Y S (Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian (Humap) da UFMS, Campo Grande, MS, Brasil), Nunes, M d O (Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian (Humap) da UFMS, Campo Grande, MS, Brasil), Lima, G M E (Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian (Humap) da UFMS, Campo Grande, MS, Brasil), Franciscato, C (Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian (Humap) da UFMS, Campo Grande, MS, Brasil), Paniago, A M M (Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Campo Grande, MS, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** CRIPTOCOCOSE CUTÂNEA EM PACIENTE EM USO DE BLOQUEADOR DE FATOR DE NECROSE TUMORAL ALFA: RELATO DE CASO

**Objetivos(s):** Descrever um caso de criptococose cutânea em paciente com espondilite anquilosante (EA) em uso de inibidor de TNF $\alpha$ .

**Relato do Caso:** Homem, 62 anos, tem diagnóstico de EA desde os 25 anos de idade e refere lesões cutâneas em antebraço direito há 1 mês, que surgiram no local da injeção de infliximabe que fazia uso há seis anos. Evoluiu com piora progressiva das lesões e algia intensa. Negava febre, tosse, dispneia, dor torácica, cefaleia e outros sintomas neurológicos. Foi submetido à artroplastia bilateral de quadril em 1998. Ao exame físico, apresentava lesões eritematonodulares coalescentes, formando uma grande placa circunscrita, acometendo todo o antebraço direito. O exame neurológico estava normal. A sorologia para HIV foi negativa. A tomografia computadorizada do tórax revelou áreas de enfisema em lobo superior direito, sem nódulos ou massas. Foi realizada cultura de bactérias, BAAR e fungos do aspirado de secreção da lesão cutânea com identificação de *Cryptococcus gattii*, no agar canavalina-glicina- azul de bromotimol. O paciente foi tratado com fluconazol com excelente resposta clínica.

**Conclusão:** O caso relatado levanta algumas importantes questões: i) Apesar de eficazes na EA, os inibidores de TNF $\alpha$  podem desencadear eventos adversos potencialmente graves como é o caso da criptococose; ii) A apresentação clínica em placa confinada a uma área limitada, sugerindo uma via de infecção por implantação percutânea, têm sido descritas principalmente em pacientes não HIV, em contraposição às pápulas múltiplas e dispersas secundárias à disseminação hematogênica que são mais observadas em pacientes com AIDS; iii) Ressalta-se que o paciente tinha uma criptococose

causada por *Cryptococcus gattii*, que é considerado patógeno primário e endêmico em várias regiões do Brasil. Assim, o relato levanta a importância de uma vigilância ativa de infecções fúngicas em pacientes sob terapia anti-TNF  $\alpha$ .

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 4081

**Área:** Eixo 12 | Infecções causadas por fungos

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Ribeiro, V L (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO JÚLIO MULLER, CUIABA, MT, Brasil), Almeida, L G S (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO JÚLIO MULLER, CUIABA, MT, Brasil), Maciel, L (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO JÚLIO MULLER, CUIABA, MT, Brasil), Sousa, M S (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO JÚLIO MULLER, CUIABA, MT, Brasil), RIBEIRO, P F G V (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO JÚLIO MULLER, CUIABA, MT, Brasil), SIQUEIRA, N P (FACULDADE DE MEDICINA DA UFMT, CUIABA, MT, Brasil), Mesquita, T C (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO JÚLIO MULLER, CUIABA, MT, Brasil), Oliveira, T F (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO JÚLIO MULLER, CUIABA, MT, Brasil), Feuser, G V P (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO JÚLIO MULLER, CUIABA, MT, Brasil), Hueb, M (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO JÚLIO MULLER, CUIABA, MT, Brasil), Hahn, R C (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO JÚLIO MULLER, CUIABA, MT, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** PARACOCCIDIOIDOMICOSE EM CONJUNTIVA PALPEBRAL: UM RELATO DE CASO

**Objetivos(s):** Relatar caso de paciente com paracoccidioidomicose em conjuntiva palpebral.

**Relato do Caso:** VGS, 52 anos, masculino, tabagista, apresenta-se no ambulatório de infectologia com suspeita diagnóstica de leishmaniose. Paciente apresenta lesão nasal interna e externa de evolução desde janeiro de 2022. A lesão era nodular, em região nasal externa esquerda, com melhora espontânea em 40 dias. Posteriormente, surgiu lesão em mucosa nasal interna ipsilateral com crescimento progressivo, dolorosa e pruriginosa, sem sangramento ativo ou perfuração de septo nasal, com progressão para o lado contralateral. Concomitantemente, surgiu lesão ulcerada em conjuntiva palpebral superior de olho direito, associada com sinais flogísticos. Ao exame físico, evidencia-se entrópico e ausência de faixa ciliar superior, ectrópico inferior com rarefação ciliar, presença de lesão vesicular acometendo conjuntiva tarsal superior, inferior e epicantos, mais proeminente em canto temporal, com áreas de crosta, oclusão ocular incompleta com fenômeno de Bell. À rinoscopia, presença de lesões eritemato-crostosas, bilateralmente, dolorosas à palpação, septo nasal íntegro. Exames parasitológicos para leishmania de lesão nasal e ocular, negativas. Porém, observado em pesquisa direta leveduras sugestivas e cultura positiva de Paracoccidioides spp. Paciente realizou tratamento prévio em outro serviço sem sucesso para leishmaniose, entre agosto e outubro de 2022. Em exame de tomografia pulmonar observou achado característico da manifestação da doença e na região abdominal, aumento bilateral das adrenais. Após investigação do caso, diante do diagnóstico de PCM, iniciado tratamento com itraconazol 200 mg/dia em janeiro de 2023, além de acompanhamento com equipe de oftalmologia e tratamento em conjunto tópico para auxílio da manifestação da lesão no

olho direito. Até o momento, com sucesso terapêutico parcial, já que o paciente segue em acompanhamento.

**Conclusão:** Lesões oculares foram relatadas com pouca frequência desde o primeiro relato de PCM por Adolfo Lutz em 1908. O *Paracoccidioides* acomete mais pálpebras e conjuntivas, normalmente dentro de um quadro clínico disseminado da doença, sendo rara a lesão primária dos olhos e seus anexos. A manifestação inicial pode ser confundida com hordéolo ou blefarite bacteriana. O diagnóstico precoce e o tratamento adequado são de extrema importância para prevenir lesões modificadoras e remodelação anatômica que podem levar a cegueira.

**Agradecimentos:** Agradecimento a toda equipe clínica e laboratorial.

**Palavras Chave:**

**ID:** 3066

**Área:** Eixo 12 | Infecções causadas por fungos

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Bertucci, A A (Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian - Universidade Federal do Mato Grosso do Sul , Campo Grande, MS, Brasil), Chaves, C E V (Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian - Universidade Federal do Mato Grosso do Sul , Campo Grande, MS, Brasil), Lacerda, M L G G (Hospital Regional do Mato Grosso do Sul , Campo Grande, MS, Brasil), Saad, B A A (Hospital Regional do Mato Grosso do Sul , Campo Grande, MS, Brasil), Oliveira, C T F (Hospital Regional do Mato Grosso do Sul , Campo Grande, MS, Brasil), Venturini, J (Universidade Federal do Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, Brasil), Oliveira, S M V L (Universidade Federal do Mato Grosso do Sul , Campo Grande, MS, Brasil), Paniago, A M M (Universidade Federal do Mato Grosso do Sul , Campo Grande, MS, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Resolução completa de aspergilose pulmonar crônica identificada em paciente com o primeiro episódio de tuberculose pulmonar associada à covid-19 - relato de caso

**Objetivos(s):** Relatar a ocorrência de aspergilose pulmonar crônica identificada em paciente com o primeiro episódio de tuberculose pulmonar associada à covid-19

**Relato do Caso:** Paciente do sexo feminino, 48 anos, previamente hipertensa e diabética, apresentando há dois meses tosse com expectoração amarelada, febre diária vespertina e perda ponderal de 17 Kg. Há uma semana com piora das queixas respiratórias, com presença de dispneia aos esforços e dor ventilatório-dependente em região torácica posterior esquerda com resultado detectado em RT-PCR para COVID-19 na admissão hospitalar. Apresentava-se em regular estado geral, taquipneica com presença de murmúrio vesicular (MV) reduzido à direita, roncos difusos em ambos os hemitórax e estertores crepitantes em bases à ausculta pulmonar. A tomografia computadorizada (TC) de tórax evidenciou: i) consolidação pulmonar heterogênea no lobo superior direito, associada a bronquiectasias císticas e escavação de permeio, com uma bola fúngica no seu interior; ii) opacidades pulmonares multifocais, com atenuação em vidro fosco, associadas a espessamento de septos interlobulares e focos consolidativos, esparsas por ambos os pulmões; iii) pequenas opacidades nodulares, adjacentes, com atenuação de partes moles, observadas nos lobos superiores de ambos os pulmões e no segmento superior do lobo inferior direito. A baciloscopia em escarro foi positiva para bacilos álcool-ácido resistente, o teste rápido molecular (TRM) foi positivo para Mycobacterium tuberculosis (MTb) sensível à rifampicina. Na pesquisa direta de escarro foram identificadas hifas hialinas septadas com cultura positiva para Aspergillus spp. Exames sorológicos de HIV, Elisa para Aspergillus IgG (UA/mL) e imunodifusão dupla (IDD) para Aspergillus negativos. Foram

introduzidos tratamento para tuberculose pulmonar (TBP) e aspergilose pulmonar crônica (APC) com rifampicina, isoniazida, pirazinamida, etambutol e itraconazol. Recebeu alta após 15 dias de internação com acompanhamento ambulatorial mantido tratamento de TBP por seis meses com cura clínica e itraconazol para APC por 13 meses que foi suspenso devido resolução completa da cavitação e do aspergiloma em tomografias de controle.

**Conclusão:** Descrevemos um caso único de APC em primeiro episódio de TBP, identificados durante necessidade de internação por Covid-19 confirmado, demonstrando a necessidade do diagnóstico precoce da tuberculose, assim como a investigação também precoce de APC apresentando evolução clínica e tomográfica favorável.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**



**ID:** 2061

**Área:** Eixo 13 | Tuberculose e Outras Micobactérias

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Silva, A B (Secretaria Municipal de Saúde de Natal, Natal, RN, Brasil), Costa, W A G (Secretaria Municipal de Saúde de Natal, Natal, RN, Brasil), Campos, J D F (Secretaria Municipal de Taipu, Taipu, RN, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** CASOS DE TUBERCULOSE COM NOTIFICAÇÃO NA REDE DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA EM UMA CAPITAL DO NORDESTE BRASILEIRO: RELATO DE CASOS.

**Objetivos(s):** Objetivou-se relatar perfil clínico-epidemiológico de 2 casos de tuberculose atendidos, como prováveis, em uma unidade de pronto atendimento do Sistema Único de Saúde (SUS) de Natal-RN, Brasil, em 2023.

**Relato do Caso:** Os casos foram notificados pela unidade, monitorados pelo Núcleo Hospitalar de Epidemiologia e, após confirmados por exames, transferidos para um hospital de referência em doenças infectocontagiosas. Encaminhou-se as fichas para o Distrito Sanitário de origem dos pacientes. "Caso 1": Homem pardo, 18 anos, solteiro, Ensino Médio incompleto, reside com o padastro, a mãe, e quatro irmãos em uma casa de três cômodos. Referiu desconforto respiratório e febre vespertina persistentes por vários dias. Tipo de entrada: caso novo. Doenças e agravos: diabetes, uso de drogas ilícitas, alcoolismo. Baciloscopia de escarro: positivo; radiografia do tórax: suspeito para tuberculose; teste molecular rápido para tuberculose: detectável sensível para rifampicina. "Caso 2": Homem pardo, 63 anos, Ensino Fundamental completo, morador de rua, etilista, tabagista. Apresentou-se desidratado, com disfagia com alimentos sólidos, tosse produtiva, febre, e perda ponderal. Tipo de entrada: caso novo. Doença associada: sífilis. Sinais vitais à admissão: PA: 85/58 mmHG; FC: 17bpm; SPO2: 87%. Exames: teste rápido molecular para tuberculose: detectável e sensível para rifampicina.

**Conclusão:** Concluiu-se que a integração entre a Atenção Primária à Saúde e a vigilância epidemiológica hospitalar é fundamental ao cuidado, controle e monitoramento da tuberculose. Palavras-chave: Portadores de Tuberculose; SUS; Vigilância epidemiológica hospitalar; perfil clínico-epidemiológico.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 3600

**Área:** Eixo 13 | Tuberculose e Outras Micobactérias

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Kayano, L T (Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Campo Grande, MS, Brasil), Gonçalves, M N (Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian (Humap) da UFMS, Campo Grande, MS, Brasil), Cunha, E A (Laboratório Central de Saúde Pública Lacen-MS, Campo Grande, MS, Brasil), Nunes, T F (Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian (Humap) da UFMS, Campo Grande, MS, Brasil), Lindenberg, A S C (Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian (Humap) da UFMS, Campo Grande, MS, Brasil), Asato, M A (Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Campo Grande, MS, Brasil), Volpe-Chaves, C E (Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian (Humap) da UFMS, Campo Grande, MS, Brasil), Paniago, A M M (Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Campo Grande, MS, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** TUBERCULOSE ARTICULAR EM PACIENTE COM ESPONDILITE ANQUILOSANTE: RELATO DE CASO

**Objetivos(s):** Descrever um caso de tuberculose (TB) articular em paciente com espondilite anquilosante (EA) em uso de inibidor de inibidores da interleucina 17 (IL17).

**Relato do Caso:** Homem, 48 anos, com abaulamento progressivo em cotovelo direito com limitação dos movimentos há 8 meses. Tem diagnóstico de EA há 14 anos e há 12 anos usa imunobiológicos, e estava em uso de secuquinumabe no início do atual quadro clínico. Refere que há 12 anos, antes de iniciar tratamento com imunobiológicos, fez tratamento para ILTB com isoniazida por 60 dias, após teste tuberculínico forte reator (25mm) e radiografia de tórax normal. Ao exame apresentava edema em cotovelo direito com hiperemia e sinais de derrame articular. Foi submetido a biópsia da articulação do cotovelo. O exame histopatológico revelou esboço de granulomas epitelioides e células gigantes multinucleadas do tipo Langhans, com presença de BAAR. Após esse resultado, o derrame articular foi aspirado para análise microbiológica. O teste rápido molecular (TRM) foi positivo para Mycobacterium tuberculosis (MTb) sensível à rifampicina. A cultura em meio de Lowenstein- Jensen foi positiva e MTb foi identificado fenotipicamente. O teste de sensibilidade pelo Mycobacteria Growth Indicator Tube (MGIT) revelou sensibilidade a estreptomina, isoniazida, rifampicina e etambutol. O paciente foi tratado com rifampicina, isoniazida, pirazinamida e etambutol por dois meses, seguido por rifampicina e isoniazida por quatro meses, com resolução do quadro clínico, permanecendo com discreta limitação da flexão do cotovelo por anquilose.

**Conclusão:** Três aspectos merecem destaque: i) o fato do paciente ter sido diagnosticado com ILTB antes de usar imunobiológicos e ter sido tratado inadequadamente; ii) o quadro clínico surgiu durante o uso de secuquinumabe, um inibidor de IL17, que é considerado de menor risco para reativação de ILTB quando comparado com inibidor de fator de necrose tumoral alfa (TNF $\alpha$ ); e iii) ter sido realizada biópsia de tecido sinovial que foi enviada apenas para exame histopatológico. Assim, ressaltamos a importância do diagnóstico e tratamento adequados da ILTB em candidatos ao uso de imunobiológicos, da vigilância ativa de TB nos que estão em tratamento e da investigação com exames microbiológicos e moleculares para adequado manejo clínico.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 4131

**Área:** Eixo 13 | Tuberculose e Outras Micobactérias

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Costa, P V B (Universidade Paulista, Manaus, Manaus, AM, Brasil), Silva, D A D A (Fundação de Medicina Tropical Doutor Heitor Vieira Dourado, Manaus, AM, Brasil), Silva, F J S (Faculdade Metropolitana de Manaus (FAMETRO), Manaus, AM, Brasil), Oliveira, T B (Fundação de Medicina Tropical Doutor Heitor Vieira Dourado, Manaus, AM, Brasil), Silva, V P (Fundação de Medicina Tropical Doutor Heitor Vieira Dourado, Manaus, AM, Brasil), Jesus, J S (Fundação de Medicina Tropical Doutor Heitor Vieira Dourado, Manaus, AM, Brasil), Pontes, G O (Fundação de Medicina Tropical Doutor Heitor Vieira Dourado, Manaus, AM, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Infecção por micobactéria não tuberculosa em procedimentos estéticos: Relato de Caso

**Objetivos(s):** Apresentar caso de infecção por micobactéria não tuberculosa (MNT) em paciente que realizou procedimento estético pelo uso de intradermoterapia lipo enzimática

**Relato do Caso:** O presente estudo, analisa o caso de paciente do sexo feminino, 35 anos, sem comorbidades, moradora da zona norte da capital amazonense, relata que submeteu-se ao procedimento de lipo enzimática, procedimento minimamente invasivo, informou que após 15 dias do procedimento, desenvolveu um processo infeccioso abdominal. Realizou drenagem diagnóstica e de alívio na Fundação de Medicina Tropical Doutor Heitor Vieira Dourado (FMT-HVD), sendo o material enviado para exame bacteriológico e micobacteriológicos. Fez uso de nimesulida, levofloxacino, cefalexina e ciprofloxacino sem melhora. Ao exame; Três lesões em região inferior de abdômen para drenagem de secreção, refere ainda dor local, função intestinal e urinária normais. Refere duas lesões no abdômen e uma no flanco esquerdo com drenagem de secreção purulenta e diagnóstico negativo para Mycobacterium tuberculosis e positivo para BAAR em 08/02/2022. Iniciou tratamento para Micobacteriose atípica; Amicacina + claritromicina. Em 22/02/22 iniciou corticoterapia (Prednisona por 12 idas) após segunda dose da medicação paciente relata melhora significativa. Em 10/05/22 refere melhora, não foi necessário o uso de posterior de amicacina, porém, manteve-se a claritromicina. Ao re-exame: Apresentou melhora significativa das lesões em região abdominal, referindo-se não sentir mais dor local. O diagnóstico laboratorial para micobacteriose foi realizado por cultura líquida (metodologia automatizada BACTEC MGIT 960) e Line Probe Assay (LPA) com à identificação da espécie Mycobacterium abscessus.

**Conclusão:** Micobacterias não tuberculosas, por serem patógenos de vida livre, e ter facilidade de adaptação a diversidade ambiental, devem despertar maior atenção por parte de profissionais da saúde e pacientes, que se submetem a procedimentos, minimamente invasivos, valendo ressaltar a

escolha de profissionais tecnicamente capacitados, para realizar procedimentos, evitando assim maiores riscos de intercorrências clínicas

**Agradecimentos:** Ao Programa de Apoio à Iniciação Científica da FMT-HVD e Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado do Amazonas pela aquisição da bolsa de estudos, e a Gerência de Micobacteriologia da FMT-HVD pela oportunidade de desenvolvimento deste projeto.

**Palavras Chave:**

**ID:** 3127

**Área:** Eixo 13 | Tuberculose e Outras Micobactérias

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Cruz, A F (UERJ , Rio de Janeiro , RJ, Brasil), Ferreira , W G (UERJ, Rio de Janeiro , RJ, Brasil), Passos, G A B (UERJ , Rio de Janeiro , RJ, Brasil), Perez, R E C (UERJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Cunha, R G (UERJ, Rio de Janeiro , RJ, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Tuberculose ocular em paciente imunocompetente

**Objetivos(s):** Relatar caso de tuberculose ocular em paciente imunocompetente.

**Relato do Caso:** Paciente, 36 anos, feminino, negra, casada, natural e residente do Rio de Janeiro. Iniciou quadro de dor, hiperemia conjuntival e diminuição da acuidade visual em ambos os olhos, em maio de 2021. Nega febre, perda ponderal, dores articulares ou outros sintomas. Foi iniciado sulfametoxazol + trimetropina, colírio de prednisona e atropina pela oftalmologia. Paciente evoluiu com melhora parcial do quadro. Realizado fundo de olho: OD: DO corado, vasos sem alterações, macula livre com lesões amareladas perimaculares, infiltrados amarelados em periferia inferior, lesões de aspecto moteado em retina temporal permeando áreas de atrofia de epr e áreas sãs retina aplicada OE: DO corado, vasos sem alterações, macula livre com brilho preservado, infiltrados amarelados em periferia inferior, lesões de aspecto moteado temporal a macula retina aplicada. Paciente foi encaminhada para o serviço de infectologia devido a uveíte anterior granulomatosa, sendo solicitado PPD e sorologias para sífilis, hepatites virais e HIV. Laboratório: anti-HIV: Não reagente, anti-HCV: Não reagente, Anti-HBS: Não reagente, Anti-HBC: Não reagente, HBsAg: Não reagente, VDRL: Não reagente PPD: 12 mm Foi iniciado terapia empírica com RHZE durante 2 meses, seguida da terapia com RI por 10 meses. Paciente evoluiu com melhora total da acuidade visual.

**Conclusão:** A tuberculose é uma doença multissistêmica com grande impacto na saúde pública mundial. O presente relato serve de alerta aos profissionais da saúde sobre a importância de conhecer as diversas formas de apresentação clínica da Tuberculose.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 2405

**Área:** Eixo 13 | Tuberculose e Outras Micobactérias

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** SARAIVA, A D O (LACEN-AM/FVS-RCP, MANAUS, AM, Brasil), ARAÚJO, G A N (LACEN-AM/FVS-RCP, MANAUS, AM, Brasil), ARCANJO, A R L ( LACEN-AM/FVS-RCP, MANAUS, AM, Brasil), ARAUJO, C F (LACEN-AM/FVS-RCP, MANAUS, AM, Brasil), CASTRO, D B D (FVS-RCP, MANAUS, AM, Brasil), RAMOS, T C A (FVS-RCP, MANAUS, AM, Brasil), GARRIDO, M D S (LACEN-AM/FVS-RCP, MANAUS, AM, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Swab nasofaríngeo no diagnóstico da tuberculose no Estado do Amazonas: relato de caso

**Objetivos(s):** Descrever um caso confirmado de tuberculose a partir da utilização do swab nasofaríngeo e uso do RT-PCR em tempo real "in house" como teste de triagem.

**Relato do Caso:** Homem, 62 anos, portador de diabetes mellitus, sem história de tratamento anterior para tuberculose (TB), deu entrada num hospital de grande porte, apresentando síndrome respiratória aguda grave (SRAG), com suspeita de COVID-19. Foi colhida amostra de swab nasofaríngeo, processada por RT-PCR em tempo real "in house" para 18 tipos de vírus respiratórios e TB. O resultado foi sugestivo de TB ativa, sem detecção de vírus respiratórios. No dia seguinte foi colhida amostra de escarro para a realização de Teste Rápido Molecular para TB (TRM-TB), disponível no Sistema Único de Saúde (SUS), com resultado não detectável (negativo). O paciente recebeu alta por melhora clínica, mantendo os sintomas respiratórios. Três meses depois, fez outro TRM-TB em amostra de escarro, desta vez com resultado detectável e sensível a Rifampicina. Realizada cultura pelo método Ogawa-Kudoh na mesma amostra, com resultado positivo (+), baciloscopia de escarro negativa. Teste de sensibilidade pelo Método das Proporções apresentou monorresistência a Isoniazida. O tratamento para TB foi iniciado com o esquema básico na atenção primária à saúde, tendo sido encerrado por TB Drogarresistente (TBDR) e encaminhado para Unidade de Referência especializada.

**Conclusão:** Apesar da pouca utilização de swab nasofaríngeo no diagnóstico da TB, parece ser uma alternativa promissora, principalmente em pessoas com dificuldade na coleta de escarro, como as crianças e idosos. É uma técnica menos invasiva que pode simplificar o diagnóstico. No caso apresentado, a detecção do DNA de M. tuberculosis no swab pela técnica de RT-PCR em tempo real "in house" foi mais sensível que o TRM-TB em amostra de escarro. O resultado negativo de TRM-TB retardou o início do tratamento em três meses. Alguns estudos publicados no mundo apontam para a importante contribuição do uso de swab nasofaríngeo na confirmação de casos de TB. Este relato de caso sugere que o uso de swab nasofaríngeo pode ser uma importante ferramenta auxiliar no

diagnóstico da tuberculose em locais de alta ocorrência da doença, principalmente em pacientes com dificuldade para realizar a coleta de escarro.

**Agradecimentos:** FAPEAM e LACEN-AM/FVS-RCP.

**Palavras Chave:**



**ID:** 2407

**Área:** Eixo 13 | Tuberculose e Outras Micobactérias

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Silva, A B (Secretaria Municipal de Saúde de Natal, Natal, RN, Brasil), Costa, W A G (Secretaria Municipal de Saúde de Natal, Natal, RN, Brasil), Campos, J D F (Secretaria Municipal de Saúde de Taipu, Taipu, RN, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** DESAFIOS DA VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA HOSPITALAR NO CONTROLE DA TUBERCULOSE NOS CENÁRIOS DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA: RELATO DE CASO

**Objetivos(s):** Identificou-se o perfil clínico-epidemiológico de portadores tuberculose de uma unidade de pronto atendimento hospitalar em Natal-RN, Brasil.

**Relato do Caso:** Relata-se 1 caso de 3 notificados no ano de 2023, cujas fichas foram encaminhadas para o Distrito Sanitário de origem dos pacientes, monitorados pelo Núcleo Hospitalar de Epidemiologia e transferidos para hospital de referência em doenças infectocontagiosas. Critérios de notificação: Laboratorial, todo caso que apresenta, ao menos, uma amostra positiva de baciloscopia, de cultura, ou de teste rápido molecular; Clínico-epidemiológico, todo caso que não preenche o critério acima, mas recebeu diagnóstico de tuberculose ativa, considerando dados de exames complementares. "Caso 1": Homem pardo, 45 anos de idade, tabagista, usuário de drogas ilícitas. Relatou desconforto respiratório, dispneia progressiva aos mínimos esforços, hipotensão e febre diária. Tratou por três meses tuberculose pulmonar em um hospital de referência para doenças infectocontagiosas, mas interrompeu o tratamento após alta hospitalar. Exame físico indicou Pressão arterial (PA):87X61 mmHG; Frequência cardíaca (FC) 52 bpm; Saturação (SPO2) 93%. Medicou-se com 1000ml de soro fisiológico a 0,9% +hidrocortisona 500mg e reiniciado esquema para tuberculose com RHZE (rifampicina/isoniazida/pirazinamida/etambutol), 3 comprimidos, uma vez/dia. Exames: Swab nasal (Teste rápido antígeno para Sars-Cov-2): não reagente; Swab nasofaringe para covid- 19 tipo RT-PCR: não reagente; teste rápido molecular (DNA para o complexo micobacterium tuberculosis): detectável, sensível para rifampicina. Ficou em observação no pronto atendimento consciente, orientado e em máscara de Venturi a 50%.

**Conclusão:** Notou-se dificuldades ao monitoramento e controle da tuberculose, negligenciada no cenário de emergência por afetar de forma significativa populações vulneráveis econômica e socialmente, portadoras de outras comorbidades e agravos, como descrito no "Caso 1". Sugere-se que haja abordagem integral que envolva profissionais de diversas áreas e a criação, no âmbito da Atenção Primária à Saúde (APS), de projetos terapêuticos singulares bem como identificação de redes de apoio supervisionado para dirimir abandono do tratamento. Conclui-se ser essencial uma vigilância

epidemiológica hospitalar ativa na detecção de novos casos ou recidiva articulada à APS. Palavras-chave: Perfil clínico-epidemiológico; Portadores de Tuberculose; Vulnerabilidade; Atenção Primária à Saúde.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 4233

**Área:** Eixo 13 | Tuberculose e Outras Micobactérias

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Oliveira, J M M (Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, RN, Brasil), de Oliveira, F G (Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, RN, Brasil), Alves, M d M (Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, RN, Brasil), Cunha, M A (Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, RN, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Interface entre Lúpus Eritematoso Sistêmico, Tuberculose e Corticoterapia: relato de caso

**Objetivos(s):** Relatar um caso de Meningite Tuberculosa em paciente com Lúpus Eritematoso Sistêmico (LES) em uso de corticoterapia; apontar a importância desta suspeita diagnóstica, revisando a interface entre as duas doenças.

**Relato do Caso:** Paciente do sexo feminino, 17 anos, há três semanas com febre, cefaleia frontal e mialgia, de intensidade progressiva. Evoluiu com vômitos associado a desorientação tempo-espacial, episódios de delírios persecutórios e alucinações visuais. A admissão, apresentava-se ao exame físico, desorientada e com sinais de irritação meníngea. Tinha diagnóstico de LES, com histórico de tratamento com pulsoterapia com metilprednisolona e, atualmente, uso contínuo de prednisona 40 mg/dia. Anti-HIV não reagente. Iniciado esquema terapêutico para meningites bacteriana e viral, sendo realizado punção lombar, apresentando aumento da celularidade, hiperproteínoorraquia e Teste Rápido Molecular para M. tuberculosis (Xpert MTB/RIF ultra detectável). A paciente não tinha histórico de rastreio ou tratamento de tuberculose latente.

**Conclusão:** Tuberculose (TB) é uma das principais causas de óbito entre as doenças infecciosas e sua incidência é sabidamente maior em pacientes com Lúpus Eritematoso Sistêmico (LES), o que pode estar relacionado tanto à desregulação imune da doença reumatológica, como ao uso de medicamentos imunossupressores. A prevalência de TB em pacientes com LES varia entre as regiões em torno de 5 a 30%. Embora manifestações extrapulmonares de TB sejam mais comuns em pacientes com LES, quadros de meningite tuberculosa são considerados raros. Ainda, sintomas constitucionais de ambas as doenças podem se sobrepor e pode ser difícil diferenciar o quadro infeccioso de sistema nervoso de manifestações de vasculite lúpica. Para o caso em questão, a suspeita de infecção em SNC foi feita somente após três semanas de sintomas, com a paciente evoluindo com piora clínica progressiva e com sinais de gravidade à admissão. O tratamento de tuberculose latente (ILT) reduz o risco de tuberculose doença em mais de 90% e deve ser feito em populações de alto risco. Para esta paciente, nenhuma medida de rastreio / tratamento de ILT foi realizada, o que pode ter contribuído para o desenvolvimento da doença. O caso em questão demonstra a importância da suspeita de meningite

tuberculosa em pacientes com lúpus e quadro clínico de possível acometimento do SNC em países endêmicos para TB. Ainda, enfatiza a necessidade de rastreio para TB em determinados grupos de pacientes.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 2703

**Área:** Eixo 13 | Tuberculose e Outras Micobactérias

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Cruz, A F (UERJ, Rio de Janeiro , RJ, Brasil), Pérez, R E C (UERJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Pessanha, C d A (UERJ , Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Bittencourt, J A d S S (UERJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Cabral , A C (UERJ, Rio de Janeiro , RJ, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Tuberculose genit urinaria em um paciente imunocompetente

**Objetivos(s):** Relatar caso de tuberculose genit urinaria, patologia não tão frequente na literatura, em pacientes imunocompetentes.

**Relato do Caso:** Paciente, masculino, 26 anos, ex-carcerário, sem morbidades previas, natural e residente da cidade do Rio de Janeiro – Rj; que iniciou quadro de linfonodomegalia, dor local e aumento do volume da bolsa escrotal durante dois anos. O paciente relata que o quadro iniciou quando estava em regime carcerário, com aumento e dor em bolsa escrotal. Refere ainda surgimento de fístula na região inguinal e da bolsa escrotal com saída de secreção hialina. Recebeu assistência médica na época com antibióticos apenas. Saiu do presídio em 02/2021 já sem dor, porém com aumento do volume da bolsa escrotal e presença de nódulos neste local. Negava traumas no local. No presídio relata ter tido inicialmente contato com alguns presidiários com quadro respiratório, os mesmos eram afastados durante a pandemia. Atualmente relata eventual dor espontânea em região testicular, sem associação com movimentos. Nega febre, emagrecimento, sudorese noturna. História social e hábitos de vida: Mora com 2 pessoas ( filha e esposa) em casa de alvenaria, com 4 cômodos. Consome bebidas destiladas aos finais de semana. Possui um cachorro saudável, com vacinação anti-rábica em atraso. Nega o consumo de drogas ilícitas.

**Conclusão:** Esse caso refere-se a paciente concordante com a clínica e epidemiologia desta patologia. Foi preconizado o tratamento antibacilar, com o esquema preferencial. Apresentando boa resposta ao tratamento. O diagnóstico foi realizado através de exames não invasivos. No entanto, em muitos casos, a biópsia se faz necessário.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 3789

**Área:** Eixo 13 | Tuberculose e Outras Micobactérias

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Costa, P V B (Universidade Paulista, Manaus, AM, Brasil), Silva, D A D A (Universidade Nilton Lins, Manaus, AM, Brasil), Silva, F J S (Faculdade Metropolitana de Manaus (FAMETRO), Manaus, AM, Brasil), Oliveira, T B (Fundação de Medicina Tropical Doutor Heitor Vieira Dourado, Manaus, AM, Brasil), Printes, V S (Fundação de Medicina Tropical Doutor Heitor Vieira Dourado, Manaus, AM, Brasil), Jesus, J S (Fundação de Medicina Tropical Doutor Heitor Vieira Dourado, Manaus, AM, Brasil), Pontes, G O (Fundação de Medicina Tropical Doutor Heitor Vieira Dourado, Manaus, AM, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Micobacteriose não tuberculosa em implantes mamários

**Objetivos(s):** Apresentar caso de infecção por micobactéria não tuberculosa em pacientes que realizou procedimento cirúrgico estético para implantes de próteses mamárias.

**Relato do Caso:** Paciente do sexo feminino, 29 anos, moradora de Manaus-AM, em maio de 2021, submeteu-se à cirurgia de implante de próteses mamárias, após dois meses, apresentou reação inflamatória, tendo como conduta médica o uso de ciprofloxacino por 14 dias com corticoterapia, mas sem sucesso. Por iniciativa da paciente, procurou a Fundação de Medicina Tropical Doutor Heitor Vieira Dourado (FMT-HVD), foi atendida por infectologista realizada a biópsia de mama direita com o seguinte resultado em infiltração difusa de células mononucleares, ausência de fungos e imunohistoquímico, concluindo por características morfológicas e o padrão de distribuição das células favorecem processo inflamatório granulomatoso. Por orientação médica, foram removidas as próteses e inseridos três pontos de drenagem na mama direita e um ponto na mama esquerda. Dentre os exames complementares, foram solicitados PPD, Raio x de tórax, Biópsia de mamas, cultura de secreção mamária com pesquisa BK, fungos e micobacteriose atípica, cultura para aeróbios e anaeróbios, exame histopatológico. Paciente queixa mastalgia intensa, irradiando para os membros superiores. Em 13/09/22 iniciou-se antibioticoterapia com amicacina e claritromicina por 60 dias, utilizando 1g de amicacina diariamente por 15 dias, 1g por 15 dias de forma intercalada, 1g durante 15 com intervalos de 48h e 1g uma vez por semana durante 15 dias, associado com claritromicina 500 mg a cada 12h. Após o fim do esquema terapêutico, em consulta, a paciente relatou melhora dos sintomas e da secreção. No dia 24/03/23 através de cultura líquida (metodologia automatizada BACTEC MGIT 960) foi possível chegar à identificação da espécie *Mycobacterium fortuitum*. Projeto aprovado pelo CEP/FMT-HVD n. 5.886.864

**Conclusão:** Uma das dificuldades de manejo das MNT é o diagnóstico precoce e identificação das espécies, caracteristicamente, o *M. fortuitum* manifesta-se pela presença de múltiplos nódulos subcutâneos dolorosos. Esse caso refere-se a paciente concordante com a epidemiologia e clínica da doença e reafirma a dificuldade de diagnóstico descrita na literatura.

**Agradecimentos:** Ao Programa de Apoio à Iniciação Científica da FMT-HVD e Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas pela aquisição da bolsa de estudos, e a Gerência de Micobacteriologia da FMT-HVD pela oportunidade de desenvolvimento deste projeto.

**Palavras Chave:**

**ID:** 3560

**Área:** Eixo 13 | Tuberculose e Outras Micobactérias

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Holanda de Lima, R (Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Natal, RN, Brasil), de Souza, B V D (Escola Multicampi de Ciências Médicas do RN (UFRN), Caicó, RN, Brasil), Santos, C A D (Instituto Santos Dumont, Macaíba, RN, Brasil), Cunha, M A (Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Natal, RN, Brasil), Milan, E P (Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Natal, RN, Brasil), Nery, A F (Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Natal, RN, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Hanseníase para além da lesão de pele: relato de caso de um paciente peregrino e a sua dor invisível

**Objetivos(s):** Descrever o eritema nodoso necrotizante hansênico (nENH) como sinal clínico reacional tardio grave de hanseníase dimorfa virchowiana em idoso e alertar a comunidade médica para a importância do diagnóstico precoce dessa doença negligenciada que causa sequelas motoras e sociais.

**Relato do Caso:** Idoso com 64 anos, natural e procedente de Natal-RN, foi admitido em hospital de referência em doenças infecciosas com três anos de um exuberante quadro de difusas lesões foveolares com bordos externos infiltrados distribuídas em tronco e dorso, testes de sensibilidade térmica, dolorosa e tátil alterados, comprometimento assimétrico de nervos ulnares, tibiais posteriores, poplíteos e dorso cutâneos, todos com intensas dores que o impossibilitavam de dormir há meses, além de xerodermia, disautonomia, atrofia muscular, garras nos dedos e grau 2 de incapacidade física. Verificavam-se lesões necróticas sob nódulos em região fronto-parietal do crânio e no dorso, iniciadas duas semanas antes da admissão. Além das incontáveis consultas médicas, nunca havia sido aventada a hipótese de hanseníase. A média dos índices baciloscópicos da linfa e das lesões demonstrou carga bacilar de 3. Foram prescritos a poliquimioterapia para hanseníase, 400mg/dia de talidomida para a reação hansênica tipo II e 60mg/dia de prednisona para a neurite hansênica, além de pregabalina para dor neuropática e fisioterapia motora. O paciente recebeu alta hospitalar após 15 dias de internação, para seguimento clínico ambulatorial e manejo das incapacidades físicas.

**Conclusão:** O nENH é uma reação vasculonecrotica que ocorre em pacientes com hanseníase virchowiana ou dimorfa. Trata-se de doença grave, que, como o fenômeno de Lúcio, leva a complicações infecciosas e trombóticas com risco de morte. O desafio que cerca a hanseníase é um sinal da nossa inabilidade clínica e diagnóstica, que envolve, para além da complexidade de apresentações clínicas, o preconceito e o desconhecimento social e histórico sobre a doença. A



cronicidade da doença causa sequelas motoras e sociais que, não raro, não encontram reabilitação específica na sociedade. O paciente peregrinou por três anos sem diagnóstico, mesmo com o agravante da exuberância da doença, do estado reacional e das dores neuropáticas. Evidencia-se ironicamente portanto, a necessidade de se pensar na hanseníase como uma doença que apesar de ter sido descrita há mais de 4 mil anos segue invisível para todas as dimensões da saúde.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 4161

**Área:** Eixo 14 | Outro

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** RAPOSO, A (EBSERH-HUPES, SALVADOR, BA, Brasil), OLIVEIRA, L (EBSERH-HUPES, SALVADOR, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** A EXPERIÊNCIA NA COMISSÃO INTERNA DE PREVENÇÃO DE ACIDENTES E ASSÉDIO DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO NORDESTE BRASILEIRO

**Objetivos(s):** Relatar a vivência das autoras deste estudo como membros da CIPA de um hospital do nordeste brasileiro.

**Relato do Caso:** Trata-se de um relato de experiência baseado na participação das autoras como membros da CIPA de um hospital universitário do nordeste brasileiro entre os meses de Novembro de 2022 ao mês de Abril de 2023. Foram elencadas as principais vivências: Em Dezembro de 2022, aconteceu a VII Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho e Assédio com palestras e práticas integrativas para sensibilizar colaboradores sobre a importância da prevenção e da atenção a sinais de doenças; Ocorreram reuniões mensais ordinárias para acompanhar as atividades dos subgrupos de eventos, fiscalização e mapas de risco, e planejar ações acerca dos acidentes de trabalho ocorridos; Desenvolveu-se campanhas educativas a fim de prevenir acidentes, divulgar canais para comunicação de situações de risco, conhecer o fluxo em casos de acidentes, promover o bem-estar físico e mental do trabalhador; Realizou-se visitas nos setores para elaboração e afixação dos mapas de risco; Participou-se de investigações de acidentes de trabalho junto à Unidade de Saúde Ocupacional e Segurança do Trabalhador.

**Conclusão:** A atuação na CIPA trouxe uma visão holística em relação à saúde do trabalhador, através da divisão de tarefas e programação de atividades.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 2895

**Área:** Eixo 14 | Outro

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Romero, R O G (Secretaria de Estado da Saúde Pública, Natal, RN, Brasil), Alves, J E M (Secretaria de Estado da Saúde Pública, Caicó, RN, Brasil), Costa, R M C (Secretaria de Estado da Saúde Pública, João Câmara, RN, Brasil), Lima, E T S (Secretaria de Estado da Saúde Pública, Natal, RN, Brasil), Farias, S A F (Secretaria de Estado da Saúde Pública, Natal, RN, Brasil), Medeiros, V F (Secretaria de Estado da Saúde Pública, Natal, RN, Brasil), Alves, M L (Secretaria de Estado da Saúde Pública, Natal, RN, Brasil), Souza, V D S (Secretaria de Estado da Saúde Pública, Natal, RN, Brasil), Lopes, X G C F (Secretaria de Estado da Saúde Pública, Natal, RN, Brasil), Campos, J S (Secretaria de Estado da Saúde Pública, Natal, RN, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** O papel do Comitê Estadual de Investigação de casos da transmissão vertical

**Objetivos(s):** Relatar o processo de instituição e atividades desenvolvidas pelo Comitê Estadual de Investigação da Transmissão Vertical.

**Relato do Caso:** A atuação efetiva dos comitês de investigação da transmissão vertical (CITV) constitui uma ferramenta importante na implementação de intervenções que assegurem o bem-estar da gestante e da criança a partir do fortalecimento das ações em saúde. O instrumento norteador da implantação dos CITV foi o Plano Estadual de Enfrentamento a Transmissão Vertical (2020-2023) do estado do Rio Grande do Norte, elaborado em 2020 e que tem como estratégias a implantação do Comitê estadual e a recomendação aos municípios a instituição de seus CITV, haja vista o cenário epidemiológico desfavorável da transmissão vertical (TV) da sífilis. As informações foram extraídas do processo de trabalho da área técnica responsável pela condução das estratégias de prevenção a TV do Programa Estadual de IST/aids e hepatites virais. Implantando em 2021, o Comitê estadual realizou 05 reuniões para discutir as oportunidades perdidas de prevenção da TV, fortalecer as linhas de cuidado, promover a integração da vigilância e a atenção e estabelecer um campo fértil para as discussões entre os diversos programas da secretaria. No período de janeiro de 2021 a agosto de 2022, foram notificados 928 casos de sífilis congênita no estado. Durante este período, foram reportados ao CITV estadual 122 casos de transmissão vertical da sífilis, sendo 02 óbitos fetais e 01 natimorto, cujas fichas de investigação foram reportadas pelo núcleo de vigilância hospitalar e/ou município de residência. Não houve notificações da TV do HIV e das hepatites B e C, neste período. Além do comitê estadual, instituído em 2021, 13 comitês municipais foram formados, através de portarias, sendo 01 na Região Metropolitana, 01 no Alto Oeste Potiguar e 11 no Seridó Potiguar.

**Conclusão:** O Comitê estadual atuou como um orientador e articulador na investigação dos 122 casos de sífilis congênita. A recomendação da instituição dos comitês municipais traz benefícios para a mitigação das fragilidades nos pontos de cuidado da Rede de Atenção à Saúde e para o fortalecimento das ações de prevenção da transmissão das infecções sexualmente transmissíveis.

**Agradecimentos:** Secretaria de Estado da Saúde Pública do Rio Grande do Norte

**Palavras Chave:**

**ID:** 3153

**Área:** Eixo 14 | Outro

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Zanini, G M (INI - FIOCRUZ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Silva, S (INI - FIOCRUZ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Dias, G S (INI - FIOCRUZ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Bressan, C S (INI - FIOCRUZ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Pinho, L I (INI - FIOCRUZ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Mannarino, C (INI - FIOCRUZ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Neves, E S (INI - FIOCRUZ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Síndrome de Ekbom – uma série de casos

**Objetivos(s):** Síndrome de Ekbom ou parasitose delusional é uma psicose hipocondríaca monossintomática caracterizada por forte impressão de estar infestado por algum organismo vivo. Difere da Síndrome de Morgellons, na qual a queixa principal refere-se a outros agentes nocivos emergindo da pele. Os critérios para o seu diagnóstico consistem em duração maior de 30 dias, ausência de outras queixas e de alterações do humor exceto relacionadas à queixa principal ou em caso de comorbidades. A abordagem médica frente a casos de delírio parasitário consiste em um desafio para o infectologista.

**Relato do Caso:** Os autores relatam uma série de seis casos de Síndrome de Ekbom, quatro mulheres e dois homens, com idades entre 45 e 77 anos. Quatro tinham ensino fundamental ou ensino médio incompleto, mas duas pacientes tinham formação universitária, sendo uma veterinária e uma médica. As queixas eram carrapatos pelo corpo (um caso), fungos e vermes em pele e regiões pilosas (um caso), eliminação de vermes pelos orifícios corporais (quatro casos). Todos os pacientes tinham história prévia de diversos atendimentos médicos com a mesma queixa e realizado grande número de exames parasitológicos e pesquisa direta de diferentes materiais biológicos. Da mesma forma, todos os pacientes já tinham feito vários cursos de tratamento parasitológico ou carrapaticida, sendo que um deles fez uso sequencial de seis esquemas diferentes e outro já apresentava hepatite medicamentosa. Todos os pacientes apresentavam exame clínico normal, exceto por evidentes sinais de ansiedade e depressão em dois deles. Foi realizado exame parasitológico completo, inclusive método da fita gomada e tamização de fezes bem como exame microscópico direto dos materiais biológicos trazidos e swabs orificiais. Após a abordagem frente à etiologia psiquiátrica de suas condições, cinco pacientes abandonaram o seguimento e apenas um apresentou melhora com o uso de quetiapina.

**Conclusão:** Por tratar-se de psicose delirante, os pacientes com Síndrome de Ekbom resistem em aceitar o diagnóstico e com frequência abandonam o acompanhamento procurando diversos outros atendimentos para tratar a etiologia parasitária de sua condição. Por outro lado, o infectologista, por

sua formação, não é familiarizado com o manejo de drogas psicotrópicas. O acolhimento, e a empatia são fundamentais para evitar a perda de seguimento, facilitando o encaminhamento para serviço de psiquiatria e resolução ou melhora do quadro.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 2904

**Área:** Eixo 14 | Outro

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** FONSECA, C M P (NÚCLEO REGIONAL DE SAÚDE CENTRO LESTE, FEIRA DE SANTANA, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** ANEMIA DA PREMATURIDADE E HIPOGLICEMIA NEONATAL

**Objetivos(s):** O presente estudo tem como objetivo conhecer a realidade de um paciente acometido pela patologia de Anemia da prematuridade e Hipoglicemia Neonatal identificando os principais fatores desencadeantes e buscando uma melhor qualidade na assistência de enfermagem prestada a este sujeito.

**Relato do Caso:** 1. IDENTIFICAÇÃO DO PACIENTE Nome: Rn; Unidade: Metodo Canguru; Data De Admissão: 24/10/17; Idade: Pré-Termo; Naturalidade: Feira De Santana; Sexo: F; Diagnóstico: Anemia Da Prematuridade Hipoglicemia Neonatal; 2. INTRODUÇÃO Paciente: RN, internado (método canguru), admitida no hospital maternidade em Feira de Santana. Paciente, com diagnóstico de anemia na prematuridade e hipoglicemia, ao exame no pré-termo observou que o ganho de peso é o essencial pra sobre vida do mesmo, desconforto respiratório. Após o 71º Dias na unidade de atendimento, importância da necessidade do ganho de peso é primordial pra evitar futuras patologias. Uso de U.S.G t f controle. 3. ESTUDO DOS FARMACOS Dieta Leite Materno exclusiva, 27 ml, de 3/3 hrs via SOO. Obs: THvo (157 ml/kg/dia); Cafeína 2% (5mg/kg/ dose) uso = 6,875 mg via SoG de 24/24 horas; Cafeína 2% (20 mg/1ml) = fazer 0,3 ml da solução via SoG 0,3 ml + 0,5 ml vt = 0,8 ml SoG. Intercalar L.M com leite hipercalórico do BLH; Realizar avaliação com neuropediatra; Fisioterapia Respiratória e Motora; Vigilância na temperatura 36,5º; Protovit 10 gotas via oral – SOG – SN de 6/6 horas 15 minutos na dieta 0,3 ml + 0,5 ml Vt = 0,8 ml VSoG Domperidona 0,3 ml via oral – SOG – SN de 6/6 horas 15 minutos de dieta 0,3 ml + 0,5 ml Vt = 0,8 ml VSoG Push de glicose < 40 mg/dl. SG 10% - 2,8 ml Ev em puser ACM; Glicemia capilar em 12/12 horas; Dados vitais em 12/12 horas; Pesar diariamente; 4. METODOLOGIA O estudo de caso foi realizado em abril de 2018 durante o período de atividade prática supervisionada da disciplina de Saúde da Criança. No Hospital Saúde da Mulher HIPS. A coleta dos dados foi realizada através de anamnese, exame físico, e fontes secundárias como prontuários. A partir disso, investigou-se os principais sinais, sintomas e complicações da patologia apresentada, procurando elaborar um plano de cuidado eficaz. A prevenção da hipoglicemia é realizada por meio de manutenção de ambiente térmico neutro e início precoce da amamentação.

**Conclusão:** Conhecer a realidade de um paciente acometido pelas patologias supracitadas a cima, dedicação na arte do cuidar deve ser constante visando um atendimento humanizado e holístico; Relacionar a prematuridade, evidenciado incapacidade de sustentar uma sucção eficaz.

**Agradecimentos:** SUS

**Palavras Chave:**



**ID:** 2147

**Área:** Eixo 14 | Outro

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Junior, J V d A (Centro Universitário Maurício de Nassau - UNINASSAU, Cacoal, RO, Brasil), Batista, C V (Centro Universitário Maurício de Nassau - UNINASSAU, Cacoal, RO, Brasil), Almeida, J D d (Centro Universitário Maurício de Nassau - UNINASSAU, Cacoal, RO, Brasil), Ferreira, J d S (Centro Universitário Maurício de Nassau - UNINASSAU, Cacoal, RO, Brasil), Rodrigues, J G (Centro Universitário Maurício de Nassau - UNINASSAU, Cacoal, RO, Brasil), Silva, T C D S (Centro Universitário Maurício de Nassau - UNINASSAU, Cacoal, RO, Brasil), de Lima, M K D G (Centro Universitário Maurício de Nassau - UNINASSAU, Cacoal, RO, Brasil), Bastianini, L F M (Centro Universitário Maurício de Nassau - UNINASSAU, Cacoal, RO, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Síndrome de Guillain-Barré—Relato de caso

**Objetivos(s):** Relatar o caso de um paciente adulto acometido pela Síndrome de Guillain-Barré. Evidenciar os sinais e sintomas apresentados pelo paciente, desde o início da manifestação sintomatológica, bem como suas alterações com a evolução do caso. Além de demonstrar a forma de diagnóstico e o tratamento indicado para a referida doença.

**Relato do Caso:** Guarda escolar, 60 anos, procedente de Nova Dimensão (RO), relata que no dia 15/3/2023 apresentou uma febre muito alta. No dia 29/3/2023 apresentou fraqueza muscular ascendente, que iniciou na região distal dos membros inferiores e evoluiu para a cabeça no período de 3 dias. Realizou exames, os quais indicaram quadro de parestesia em membros inferiores e perda da força e sensibilidade. A TC de crânio mostrou sinais de redução volumétrica encefálica e degeneração aterosclerótica em artérias intercranianas e hipodensidade de substância branca bi-hemisférica, usualmente atribuído a glicose/rarefação da mielina em território de pequenas artérias. Além disso, foi detectada uma calcificação grosseira no lobo frontal, justa ventricular, medindo 1,5 cm. Em 05/04 apresentou piora do quadro: não conseguia permanecer em pé. Diante disso, foi diagnosticado com a síndrome de Guillain-Barré, pelo exame ENMG, já que evidenciou um padrão desmielinizante e evolução subaguda, acometendo os quatro membros de maneira assimétrica, e possível perda axonal secundária prejudicada. Em 11/04 realizou exame de LCR, apresentando dissociação de proteínas citológicas. Em 17/04, teve início o tratamento com Imunoglobulina humana, com 6 doses diárias, 100ml cada, EV, durante 5 dias. Após início do tratamento, o paciente relatou melhora, com diminuição da dormência nas mãos e na face. Além disso, conseguiu levantar-se do leito sem apoio. No exame físico houve melhora no fortalecimento muscular. Além do tratamento farmacológico, o paciente também iniciou fisioterapia diária, a qual o médico recomendou continuar após receber alta.

**Conclusão:** A síndrome de Guillain-Barré é uma neuropatologia inflamatória de caráter autoimune. Há destruição da bainha de mielina através de um organismo infectado, que induz uma resposta imunológica e produz essa ação de desmielinização. Após confirmado o caso, pela ENMG e exame de LCR, foi de extrema relevância o tratamento do paciente através da IG humana e fisioterapia. Por fim, vale ressaltar a importância do diagnóstico e tratamento precoce da síndrome, considerando a eficácia no prognóstico. Assim, é evidente a necessidade de estudos dessa síndrome.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 3698

**Área:** Eixo 14 | Outro

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** SOUSA, R B S (CIEVS EXTREMO SUL, TEIXEIRA DE FREITAS, BA, Brasil), LOPES, R S (VIEP TEIXEIRA DE FREITAS, TEIXEIRA DE FREITAS, BA, Brasil), CARVALHO, K L H (NRS EXTREMO SUL, TEIXEIRA DE FREITAS, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Reorganizando o serviço de vigilância epidemiológica Teixeira de Freitas-BA, 2022/2023.

**Objetivos(s):** O objetivo desse relato foi sinalizar as fragilidades encontradas em um sistema de vigilância e os caminhos tomados para a reorganização do serviço.

**Relato do Caso:** No dia 04/01/2023 foi solicitado da vigilância epidemiológica de Teixeira de Freitas colaboração técnica ao nível estadual para acompanhamento de um suposto surto de conjuntivite. Chamou atenção, o tempo decorrido entre o início do surto e a solicitação de apoio. Em discussão com a equipe local percebeu-se que após a pandemia da Covid-19 muitas ações de vigilância deixaram de ser realizadas, fragilizando todo fluxo de detecção e resposta às alterações no comportamento de doenças e agravos. Foi então iniciado um processo de reorganização do serviço, onde a técnica responsável instituiu ações de orientação de profissionais, busca ativa de casos, levantamento de série histórica e descrição de tempo, pessoa e lugar. Foi recomendado a coordenação que o processo de outras áreas técnicas também fosse reorganizado.

**Conclusão:** Os conceitos e passos de uma investigação de surto foram fundamentais para direcionar a reorganização do serviço. Manter a vigilância através dos processos de monitoramento e análise do comportamento das doenças é a forma factível de manter um sistema de vigilância apto a identificação de emergências de saúde pública.

**Agradecimentos:** A equipe da Vigilância Epidemiológica de Teixeira de Freitas, a coordenação do NRS Extremo Sul, a coordenação do CIEVS Bahia e Superintendência de Vigilância e Proteção da Saúde do Estado da Bahia

**Palavras Chave:**

**ID:** 3223

**Área:** Eixo 14 | Outro

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Borges, C C A (FIOCRUZ, BELFORD ROXO, RJ, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** O ENSINO DE PARASITOLOGIA NO CURSO TÉCNICO DE ANÁLISES CLÍNICAS EM UMA ESCOLA TÉCNICA DE SAÚDE EM TEMPO DE PANDEMIA

**Objetivos(s):** - Despertar o interesse e motivação dos alunos, nas aulas de parasitologia remotas emergenciais em tempo de pandemia; - Apresentar aos alunos os principais parasitos de importância médica e métodos de diagnóstico laboratorial; - Fazer com que os alunos debatessem e refletissem sobre fatores que envolvem a transmissão das parasitoses em nosso meio, as preocupações sociais e ambientais.

**Relato do Caso:** Durante as aulas remotas emergenciais, as estratégias adotadas para despertar o interesse e a motivação dos alunos foram muitas. Para não gerar consequências negativas no processo de aprendizagem na disciplina de parasitologia. Houve a necessidade urgente da professora e alunos se adaptarem as mudanças. Foram ajustados os planos de aula e implementado novos métodos de ensino. A busca de soluções para tornar o ensino remoto viável, envolvendo toda a comunidade escolar da EPSJV/FIOCRUZ. Proporcionou aos alunos o acesso digital (plano de dados, empréstimo de tablets), garantindo a realização de um ensino remoto emergencial a todos os alunos; Com o acesso regular à internet os alunos conectados puderam participar das atividades “síncronas” desenvolvidas em tempo real e das “assíncronas”, realizadas em horário mais livres; A utilização de ferramentas tecnológicas e das plataformas digitais possibilitaram o processo de comunicação, informação e aprendizagem.

**Conclusão:** O ensino remoto de certa forma, foi um desafio. Mas foi possível perceber que a utilização de tecnologias digitais na educação em saúde e em qualquer área que envolva o ensino são ferramentas necessárias que contribuem para o aprendizado e conhecimento do aluno; É importante ressaltar que mesmo no contexto de aulas remotas a proposta de trabalhar a disciplina de parasitologia transitou pelo conteúdo, troca de saberes, reflexão e debate crítico sobre políticas públicas e aspectos éticos profissionais para que os alunos atuem de forma qualificada na área de saúde.

**Agradecimentos:** Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio – EPSJV - FIOCRUZ

**Palavras Chave:**

**ID:** 2459

**Área:** Eixo 14 | Outro

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Nunes , M d A (ifbaino campus santa Inês , Santa Inês , BA, Brasil), juliao, F d S (ifbaino campus santa Inês , Santa Inês , BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** CAVALGADA OU CAVALADAS; O QUE ACONTECE NO VALE JEQUIRIÇA?

**Objetivos(s):** Cavalgada é uma manifestação cultural em forma de passeio, realizada por grupos de cavaleiros e seus cavalos, comum no território de identidade do Vale de Jiquiriça, sem a devida atenção as normas legais. O objetivo desse trabalho foi relatar a importância das medidas sanitárias em eventos com cavalos, visando a saúde do animal e do cavaleiro.

**Relato do Caso:** O Vale do Jiquiriça é uma região do centro sul do estado da Bahia, com 20 municípios, que é principalmente definida pela proximidade das cidades às margens do Rio Jiquiriça. Uma das principais tradições culturais desta região são as conhecidas cavalgadas, eventos comumente abertos que atraem pessoas da região, aglomerando pessoas e muitos cavalos. Porém, sem a devida atenção às normas sanitárias para realização desses eventos e desatenção às normas legais, sendo risco aos participantes e aos equinos. Doenças com legislações estabelecidas como mormo, que é zoonose, e anemia infecciosa equina (AIE), tem seus riscos de transmissão aumentados.

**Conclusão:** Relevante a isso, é necessário a conscientização dos organizadores, quanto dos participantes, aumentando o controle dos animais que participam destes eventos, assim atendendo às normas legais para eventos com cavalos.

**Agradecimentos:** Ao professor Fred Julião por ter sido meu orientador e ter me passado a oportunidade de realizar esse trabalho

**Palavras Chave:**

**ID:** 2480

**Área:** Eixo 14 | Outro

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Souza Braga , I L (Instituto Federal Baiano Campus Santa Inês , Santa Inês , BA, Brasil), Da silva, F J (Instituto Federal Baiano Campus Santa Inês , Santa Inês , BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** CONTRIBUIÇÃO ACADEMICA NA SAUDE PUBLICA

**Objetivos(s):** O território de identidade do Vale do Jiquiriçá, Bahia, tem ocorrências de diversos parasitos de forma endêmicas, como larvas migras, leishmanioses, esquistossomose mansônica e doenças de Chagas. Propõe-se relatar atividades acadêmicas desenvolvidas pelo IF Baiano Campus Santa Inês que contribuem na promoção da saúde pública no Vale do Jiquiriçá.

**Relato do Caso:** Como ação do Laboratório de Parasitologia e alunos de Licenciatura em Ciências Biológicas do IF Baiano Campus Santa Inês, em Instituições de ensino de pré-escola à ensino superior, são promovidas atividades interativas, sobre parasitos e doenças parasitárias. Também são desenvolvidas ações com secretarias municipais de saúde, ofertando treinamento a agentes comunitários e agentes de endemias. Realizada desde 2013, ultrapassando 9 mil expectadores, a atividade denominada "Mostra Parasitológica: Promovendo Educação e Saúde", tem levado as escolas informações sobre parasitos e doenças parasitárias em pôsteres e jogos alternativos que são usados de formas lúdicas. Até o momento foram realizadas oito versões, com 20 temas trabalhados: Aedes aegypti, Amebas, Ancilostomíase, Ascaris lumbricoides, Carrapato, Enterobius vermicularis, Esquistossomose mansônica, Giardíase, Larvas migrans, Leishmanioses, Moscas e suas importâncias, Piolho, malária, Pulga, Sarnas, Taenia, Toxoplasma, Trichomonas vaginalis, Doença de Chagas e elefantíase. Iniciada em 2021, são ofertadas às secretarias municipais de saúde dos municípios baianos de Jiquiriça, Mutuípe, Santa Inês e Ubaíra, atividades para atualização dos agentes comunitários de saúde e agentes de endemias sobre Parasitologia. Santa Inês foi o primeiro município a realizar a atualização. Já aconteceram treinamentos, através de palestras, workshop e situações cotidianas do sobre: larvas migras cutâneas, esquistossomose, doenças de Chagas e zoonoses parasitárias transmitidas por cães e gatos.

**Conclusão:** A interação da academia com a saúde pública agrega valores, tanto na formação profissional aos agentes de saúde como na formação dos futuros Licenciados em Ciências Biológicas, contribuindo na conscientização de sua importância na promoção da melhoria da saúde pública.

**Agradecimentos:** Ao professor Fred Julião e ao If Baiano Campus Santa Inês

**Palavras Chave:**

**ID:** 2226

**Área:** Eixo 14 | Outro

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** SANTOS, V R C (FUNDAÇÃO SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DO PARÁ (FSMPA) PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO GESTÃO E SAÚDE NA AMAZÔNIA (PPGGSA) , Belém, PA, Brasil), FRAZAO, A G F (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ (UFPA) FUNDAÇÃO SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DO PARÁ (FSMPA) PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO GESTÃO E SAÚDE NA AMAZÔNIA (PPGGSA) , Belém, PA, Brasil), SANTOS, C B (FUNDAÇÃO SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DO PARÁ (FSMPA) PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO GESTÃO E SAÚDE NA AMAZÔNIA (PPGGSA) , Belém, PA, Brasil), SILVEIRA, C C S M (FUNDAÇÃO SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DO PARÁ (FSMPA) PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO GESTÃO E SAÚDE NA AMAZÔNIA (PPGGSA) , Belém, PA, Brasil), MILHOMEM, N L (FUNDAÇÃO SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DO PARÁ (FSMPA) PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO GESTÃO E SAÚDE NA AMAZÔNIA (PPGGSA) , Belém, PA, Brasil), MONTEIRO, C N (FUNDAÇÃO SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DO PARÁ (FSMPA) PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO GESTÃO E SAÚDE NA AMAZÔNIA (PPGGSA) , Belém, PA, Brasil), SOUSA R F (FUNDAÇÃO SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DO PARÁ (FSMPA) PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO GESTÃO E SAÚDE NA AMAZÔNIA (PPGGSA) , Belém, PA, Brasil), ARAGÃO, A N P (FUNDAÇÃO SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DO PARÁ (FSMPA) PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO GESTÃO E SAÚDE NA AMAZÔNIA (PPGGSA) , Belém, PA, Brasil), PINTO, R B (FUNDAÇÃO SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DO PARÁ (FSMPA) PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO GESTÃO E SAÚDE NA AMAZÔNIA (PPGGSA) , Belém, PA, Brasil), GOUVEIA, A O (FUNDAÇÃO SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DO PARÁ (FSMPA) PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO GESTÃO E SAÚDE NA AMAZÔNIA (PPGGSA) , Belém, PA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** TEXTOS DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA NA PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU: DESCRIÇÃO DE EXPERIÊNCIA

**Objetivos(s):** Descrever a experiência de alunos de pós-graduação de um curso de Mestrado Profissional em gestão e Saúde em uma disciplina voltada a atenção primária na saúde que tem como temática o uso de Textos de Divulgação Científica (TDC) e suas tecnologias a fim de potencializar o ensino de conhecimentos científicos e sua influencia transformadora no cotidiano da sociedade.

**Relato do Caso:** O TDC é um texto direcionado a um público não-científico ou não-especialista na área, com uma linguagem mais acessível ao leitor ao qual se destina, facilitando a sua compreensão em relação ao conteúdo a ser tratado. Os textos podem nortear discussões sobre

as aplicações tecnológicas da ciência presente no cotidiano e as implicações sociais decorrentes desse uso. Dessa forma, possibilita um processo interativo, a partir da sua linguagem contextualizada e com uso de recursos e tecnologias que aproximam a ciência dos leitores, promovendo mais interesse em conhecer a ciência que está sendo produzida atualmente como cidadão participante da sociedade. Cabe descartar a importância do professor como mediador no uso do TCD, possibilitando condições e instigando o aluno e proporcionando uma abordagem motivacional em sala de aula, promovendo a interdisciplinaridade, a argumentação e posicionamentos. As atividades propostas pela disciplina permeiam a construção e apropriação crítica dos pressupostos científicos, ressignificando-os. Dentre os potenciais TCD destaca-se o desenvolvimento pelos alunos de tecnologias voltadas ao fortalecimento da atenção primária à saúde no Brasil, como: Podcast; Vídeos em redes sociais; Gamificação (jogo “Quiz e trilha”); Gincana Virtual; programa disponibilizado em playlist no canal de YouTube; oficinas em mídias digitais; Websites. O foco das produções foi divulgar as ações referente atenção primária à saúde, estruturas e funções, com orientações desde a promoção da saúde e prevenção, assim como o aprimoramento dos profissionais da área da saúde.

**Conclusão:** Os Textos de Divulgação Científica contribuíram para compreensão de temáticas científicas pela sociedade, a fim de emancipar o acesso ao conhecimento, tornando esse processo facilitador de questões dos domínios político, social e cultural de uma comunidade, refletindo na qualidade dos produtos das dissertações de mestrado do programa de pós-graduação, possibilitando que a sociedade tenha acesso a informações atualizadas sobre a ciência e a tecnologia.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**



**ID:** 2504

**Área:** Eixo 14 | Outro

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Nunes, B O (INSTITUTO FEDERAL BAIANO CAMPUS SANTA INÊS, SANTA INÊS, BA, Brasil), dos Santos, M A (INSTITUTO FEDERAL BAIANO CAMPUS SANTA INÊS, SANTA INÊS, BA, Brasil), Julião, F D S (INSTITUTO FEDERAL BAIANO CAMPUS SANTA INÊS, SANTA INÊS, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** AVERSÃO A GATOS POR PESSOA COM SEQUELA POR TOXOPLASMOSE

**Objetivos(s):** A toxoplasmose é uma zoonose de ocorrência mundial, provocada pelo protozoário *Toxoplasma gondii*, popularmente conhecida como a “Doença do gato”. Objetivou-se relatar trauma de gatos ligado a histórico de toxoplasmose.

**Relato do Caso:** Descreve-se o relato da discente da graduação de Bacharelado em Zootecnia, que aos 12 anos de idade iniciou manifestação clínica que culminou com perda de 90% da visão do olho esquerdo, constatado três anos após o início das alterações oculares, como sequela de toxoplasmose. Ao iniciar o curso de graduação, sentia-se incomodada ao ver gatos da instituição, mesmo ao longe. Porém, ainda no primeiro semestre de curso, enquanto se alimentava foi surpreendida com a proximidade de um gato, propiciando o gatilho para seu desequilíbrio emocional. Parou de se alimentar, ficou muito nervosa e chorosa. Posteriormente ao ocorrido a mesma foi censurada pelos colegas do curso Bacharelado em Zootecnia devido a sua aversão a uma espécie animal, questionando que tipo de Zootecnista será, se não gosta de animal.

**Conclusão:** No entanto, apesar da estudante possuir grande afinidade com animais a ponto de fazer o curso de Bacharelado em Zootecnia, existe a necessidade do respeito principalmente pela toxoplasmose ter causado sequelas irreversíveis.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 2559

**Área:** Eixo 14 | Outro

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Barros Pinheiro, K W (IF Baiano - Campus Santa Inês, Jaguaquara, BA, Brasil), Freitas , A T (Autonomo , Mundo Novo, BA, Brasil), Paim, L R (Autonomo , Mundo Novo, BA, Brasil), Julião, F S (IF Baiano - Campus Santa Inês, Santa Inês, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** USO DE FRIPRONIL® EM FERIDA DE EQUINO

**Objetivos(s):** Diversas causas podem provocar feridas em equinos, principalmente em criações extensivas, onde os animais ficam mais expostos ao ambiente. Objetiva-se relatar o uso do fripronil em ferida de um equino.

**Relato do Caso:** Trata-se de um equino adulto, sem raça definida, com idade entre 3 e 4 anos, criado em sistema extensivo, na cidade de Mundo Novo-BA, que apresentava duas feridas abertas e com secreção serossanguinolenta, na região abdominal ventral, laterais a linha mediana, sendo uma próxima ao prepúcio, tendo como principais suspeitas clínica a pitiose ou Habronema, em que inicialmente foi feito tratamento para habronema, sem nenhuma melhora, posteriormente optou-se pelo desbridamento cirúrgico e cauterização da ferida mas, sem a melhora esperada. Sem outra opção, foi testado o uso do fripronil diretamente na ferida, por três dias consecutivos, sendo realizado apenas a limpeza superficial da ferida antes de cada aplicação. Após o emprego do fripronil, foi observado uma melhora significativa das feridas, com crescimento de tecido de granulação e ausência de secreções, iniciando assim seu processo de cicatrização.

**Conclusão:** Dessa forma, pode-se observar que o fripronil contribuiu na cicatrização da ferida, obtendo assim plena recuperação.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**



BALHOS TRABALHOS CIENTÍFICOS

**ID:** 3072

**Área:** Eixo 01 | Ambiente e saúde

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Fabiano, M P (Coordenação de Eliminação de Malária, Departamento de Doenças Transmissíveis, Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, Ministério da Saúde (CEMA/DEDT/SVSA/MS), Brasília, DF, Brasil), Moresco, G G (Coordenação de Eliminação de Malária, Departamento de Doenças Transmissíveis, Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, Ministério da Saúde (CEMA/DEDT/SVSA/MS), Brasília, DF, Brasil), Zaitune, M P A (Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva, Universidade de Brasília - UnB, Brasília, DF, Brasil, Brasil, DF, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Municípios com transmissão de malária em área de garimpo na região amazônica no período de 2017 a 2022

**Introdução:** A malária é um desafio significativo para a saúde pública global. No Brasil, especialmente na região amazônica, sua prevalência é especialmente preocupante em regiões remotas, como áreas de garimpo. Esses locais apresentam características peculiares que favorecem a transmissão da doença, incluindo alta mobilidade de pessoas, degradação ambiental e dificuldade de acesso ao diagnóstico e tratamento oportunos. Esses fatores criam um ambiente propício, dificultando as medidas de controle, prevenção e eliminação da doença.

**Objetivo (s):** O objetivo do trabalho foi descrever a transmissão de malária em municípios na região amazônica com área de garimpo no período de 2017 a 2022.

**Material e Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo, com análise de dados secundários do Sivep-Malária, respeitando os aspectos éticos (CAAE 66368322.0.0000.0030).

**Resultados e Conclusão:** No período analisado foram registrados 939.200 casos autóctones de malária na região amazônica. Destes, 76.570 (8,2%) tiveram infecção em áreas de garimpo abrangendo 52 municípios e cerca de 836 localidades. A espécie parasitária de maior transmissão nessas áreas foi o *Plasmodium vivax*, representando 81,4% dos casos. A variação anual de casos de infecção em áreas de garimpo, ao longo dos últimos anos foi: +41,8% em 2019, +79,8% em 2020, +46,3% em 2021 e +11,2% em 2022. Os casos de malária com local provável de infecção em área garimpo da região amazônica concentraram-se predominantemente em dois municípios do estado do Pará (72,5%) e 83,4% desses casos foram notificados com o local de residência neste estado. Por outro lado, no estado do Amazonas, dos casos autóctones em áreas de garimpo, quase 75% tiveram como residência outro estado. Quanto ao perfil da população afetada pela malária em municípios com áreas de garimpo, há

predomínio no sexo masculino (75%), com idade de 20 a 39 anos (58,4%), não possuem ensino fundamental completo (45,7%) ou são analfabetos (4,2%) e 2,8% se declararam indígenas. Das ocupações relatadas pelos pacientes, 77,2% estavam envolvidos em atividades de garimpo nos 15 dias anteriores ao atendimento. A vigilância dos casos de malária em áreas de garimpo é relevante para o planejamento e implementação de políticas públicas. Compreender a distribuição geográfica e acompanhar a frequência dos casos em áreas de garimpos e a mobilidade da população envolvida é fundamental para promover uma abordagem efetiva e abrangente no enfrentamento dos desafios socioambientais e de saúde pública relacionados a essa atividade.

**Palavras-chave:** Garimpo, Malária, Plasmodium

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 2306

**Área:** Eixo 01 | Ambiente e saúde

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Junior, O F (Universidade Católica Dom Bosco, Campo Grande, MS, Brasil), de Macedo, G C (Instituto Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Nantes, W A G (Universidade Católica Dom Bosco, Campo Grande, MS, Brasil), Santos, F M (Universidade Católica Dom Bosco, Campo Grande, MS, Brasil), Barreto, W T G (Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, Brasil), Liberal, S C (Universidade Católica Dom Bosco, Campo Grande, MS, Brasil), de Oliveira, C E (Universidade Católica Dom Bosco, Campo Grande, MS, Brasil), Herrera, H M (Universidade Católica Dom Bosco, Campo Grande, MS, Brasil), Roque, A L R (Instituto Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Jansen, A M (Instituto Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** DIVERSITY OF KINETOPLASTIDA IN NON-HUMAN PRIMATES FROM URBAN FORESTED FRAGMENTS AND WILDLIFE REHABILITATION CENTER AT MIDWESTERN BRAZIL

**Introdução:** The municipality of Campo Grande, Mato Grosso do Sul, harbors several wild mammal species reported infected by different trypanosomatid species.

**Objetivo (s):** Considering that primates have been reported parasitized by *Leishmania* spp. and *Trypanosoma* spp., we aimed to evaluate natural infections by trypanosomatids in *Sapajus cay* and *Alouatta caraya* in Campo Grande/MS.

**Material e Métodos:** The animals were captured in three areas: (i) the conservation unit Parque Estadual Mata do Segredo (PEMS); (ii) the anthropized area Instituto São Vicente (ISV); and (iii) the Wildlife Rehabilitation Center (WRC) of Campo Grande. Blood samples were collected for nested Polymerase Chain Reaction (nPCR) of the Trypanosomatidae SSU rRNA and Next Generation Sequencing (NGS) for species identification, while serum samples were collected for serological diagnosis of *Trypanosoma cruzi* and *Leishmania* spp.

**Resultados e Conclusão:** Fifty animals were captured and five recaptures were performed: 11 *S. cay* + two recaptures in ISV, 27 *S. cay* + three recaptures in PEMS and eight *S.cay* and four *A. caraya* in WRC. The nPCR revealed positivity in 37/55 (67.3%) of the samples. All serological tests were negative. Thirty-two nPCR positive samples were submitted for NGS analysis. Several taxonomic unit sequences of trypanosomatids already recorded infecting primates in the Latin America and trypanosomatids related to other hosts were detected in the primates sampled in the present study. Concerning *S. cay*, we detected *L. infantum*, *T. cruzi* TcII, *L. amazonensis* and *Trypanosoma* sp. DID (originally found in marsupials of the genus *Didelphis*) in all three sampled areas; *T. cruzi* TcI in PEMS and in ISV; *T. cruzi* TcIV in PEMS and WRC; *T. minasense* in the PEMS and WRC. Furthermore, *T. rangeli* and *Bodo* sp.

were detected only in ISV and *T. lainsoni* (parasite related to small mammals) only in WRC. Regarding *A. caraya*, we detected *T. cruzi* (three characterized as TcIV and one as TcII/TcIV), *T. minasense*, *Trypanosoma* sp. DID, *L. amazonensis* and *L. infantum*. The restriction of its home-range, greater proximity to domestic animals and humans may favor an increase of infections by multi-host parasites (as *Leishmania* and *Trypanosoma* species) in non-human primates that inhabit urban forest fragments.

**Palavras-chave:** Molecular detection, Reservoir system, Trophic web, Brazilian Middle western, *Sapajus* cay, *Alouatta caraya*.

**Agradecimentos:** Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior e Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CAPES); FAPERJ

**Palavras Chave:**

**ID:** 3078

**Área:** Eixo 01 | Ambiente e saúde

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Sanglard, L C (Ministério da Saúde / CGVAM, Brasília, DF, Brasil), Bandeira, D d S (Ministério da Saúde / CGVAM, Brasília, DF, Brasil), da Mota, T A A (Ministério da Saúde / CGVAM, Brasília, DF, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Perfil de intoxicações exógenas de empregadas domésticas no Brasil – 2012 a 2022

**Introdução:** A Vigilância em Saúde de Populações Expostas a Substâncias Químicas (VIGIPEQ) é um dos campos de atuação da Vigilância em Saúde Ambiental que possui foco nas substâncias que interferem na saúde humana, como agravos e doenças e nas inter-relações entre homem e o ambiente (BRASIL, 2021). Através do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), elaborou-se o perfil de intoxicações exógenas de empregadas domésticas do sexo feminino no Brasil nos anos de 2012 a 2022.

**Objetivo (s):** Identificar o perfil das intoxicações exógenas de empregadas domésticas no Brasil no período de 2012 a 2022;

**Material e Métodos:** Foi realizado download dos dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação referente período 2012 a 2022, utilizando o filtro de intoxicações exógenas pelo Código Brasileiro de Ocupações (CBO) referente à empregadas domésticas (Código: 512105) no campo ID\_OCUPA\_N do SINAN. A primeira filtragem trouxe um montante de 6778 casos de intoxicação, na qual 4337 eram do sexo feminino e 2441 do sexo masculino. Foi inserido um novo filtro com o intuito de selecionar apenas os registros de intoxicação em pessoas do sexo feminino. Os resultados são apresentados em percentuais em relação ao total de casos registrados.

**Resultados e Conclusão:** A maioria das intoxicações exógenas (48%) ocorreram em mulheres brancas, em seguida pelas pardas, representando 37% dos casos. A população preta intoxicada representa 8% dos casos; sobre faixa etária, observa-se concentração de mulheres na faixa de 31 a 40 anos, apresentando 34,63% do total de casos; Quanto ao nível de escolaridade, é observado que a maioria possui ensino médio completo (21,92%), outros 17,98% possuem da 5ª a 8ª série do Ensino Fundamental, observando também um grande valor de “Ignorados e vazios”, somando juntos 23,83%; Quanto ao agente tóxico de exposição, a intoxicação por medicamentos é a mais constante, registrando 57,23%, em seguida por produtos de uso domiciliar, somando 9,78%, sendo a substância de maior consumo Clonazepam (836 casos) e Diazepam (417 casos). Sobre a circunstância da exposição, a tentativa de suicídio é a circunstância para exposição com maior número de casos, registrando 57,23%, seguida da exposição acidental, registrando 16,11%. Quanto à via de exposição, a intoxicação por



ingestão registra 74,15% dos casos, em seguida da via respiratória, registrando 16,56%. A evolução dos casos demonstra que 85,77% dos intoxicados se curaram sem sequelas e houveram 25 óbitos relacionados à intoxicação.

**Palavras-chave:** Intoxicação exógena, empregadas domésticas, DF

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 3591

**Área:** Eixo 01 | Ambiente e saúde

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Alvim, M d C (Centro de Informação e Assistência Toxicológica da Bahia - CIATox-BA/SESAB, Salvador, BA, Brasil), Conceição Filho, J N (Centro de Informação e Assistência Toxicológica da Bahia - CIATox-BA/SESAB, Salvador, BA, Brasil), da Silva, T C (Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA, Brasil), Orrico, A d S (Centro de Informação e Assistência Toxicológica da Bahia - CIATox-BA/SESAB, Salvador, BA, Brasil), dos Santos, J M (Universidade Federal da Bahia - UFBA, Salvador, BA, Brasil), Silveira, M B (Universidade Federal da Bahia - UFBA, Salvador, BA, Brasil), Ferreira, J R D (Universidade Federal da Bahia - UFBA, Salvador, BA, Brasil), Godoy, A L P C (Universidade Federal da Bahia - UFBA, Salvador, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Casuística das Intoxicações por Agrotóxicos na Bahia (2017-2019) com base nos registros do Sinan e Datatox

**Introdução:** As exposições a agrotóxicos consistem, mundialmente, em um importante problema de saúde pública. Atualmente, o principal sistema de registro de intoxicações é o Sistema de Informação de Agravos de Notificação – SINAN, tendo, complementarmente, o Sistema Brasileiro de Dados de Intoxicações - Datatox, utilizado pela maioria dos Centros de Informação e Assistência Toxicológica – CIATox do país.

**Objetivo (s):** Analisar os registros dos casos de exposição a agrotóxicos no Estado da Bahia registrados no Sinan e Datatox no período de 2017 a 2019, a partir das características sociodemográficas, o impacto à saúde e as características dos agrotóxicos envolvidos.

**Material e Métodos:** Trata-se de um estudo transversal, retrospectivo e quantitativo. A coleta de dados foi realizada através dos sistemas Sinan e Datatox, com levantamento de casos de exposição a agrotóxicos ocorridos na Bahia registrados no período de 2017 a 2019.

**Resultados e Conclusão:** A amostra foi constituída de 2.945 registros, com 2.056 casos notificados no Sinan e 1.357 no Datatox (atendidos pelo CIATox-BA), com 889 (30,2%) presentes apenas no Datatox. Quanto às características sociodemográficas, as maiores frequências de exposições ocorreram no sexo masculino (N=1.516; 51,6%); na faixa etária de 19 a 59 anos (N=2.096; 71,5%) e pretos/pardos com 88,5% dos casos. No que se refere às circunstâncias da exposição, a maioria (76,5%) se deu em residência; em zona urbana (74,7%); nas Macrorregiões Leste (34,4%) e Sul (13,3%) da Bahia; em tentativa de suicídio (48,2%); com o uso de agrotóxico de uso agrícola (80%); com o uso concomitante (associação) de ingredientes ativos ou produtos em 3,6% dos casos. Apenas 60,9% (1.797) dos registros tinham informações quanto à hospitalização, tendo esta ocorrido em 40,2%

(723/1.797). A evolução foi conhecida em 1.987 casos, com 135 (6,8%) óbitos. Foram utilizados 90 ingredientes ativos, com maior frequência do glifosato (herbicida) e os inseticidas piriproxifem, cipermetrina e deltametrina. Conclusão: A intoxicação por agrotóxicos consiste em um problema maior do que é evidenciado através do Sinan, que apresenta um importante subdimensionamento dos casos ocorridos na Bahia, evidenciando a necessidade de ações para melhorar a notificação desse agravo, com a organização dos centros de monitoramento de uso de agrotóxico e organização e qualidade do sistema de informação.

**Palavras-chave:** agrotóxico, intoxicação, pesticida e sistema de informação em saúde

**Agradecimentos:** CIATox-BA, SESAB e UFBA.

**Palavras Chave:**

**ID:** 4103

**Área:** Eixo 01 | Ambiente e saúde

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Mariano Macedo, J (Instituto Federal de Rondônia, Porto Velho, RO, Brasil), Maciel Lima, A (Fundação Oswaldo Cruz, Escritório Rondônia, Porto Velho, RO, Brasil), Farias Souza, M (Universidade Federal de Rondônia, Porto Velho, RO, Brasil), Lima Gusmão, M E (Centro Universitário São Lucas Afya, Porto Velho, RO, Brasil), Gomes da Silva, P (Universidade Federal de Rondônia, Porto Velho, RO, Brasil), Kayano, A M (Centro de Pesquisa em Medicina Tropical, Porto Velho, RO, Brasil), Portes Caldeira, A S (Laboratório de Química de Produtos Naturais Bioativos, Instituto Renè Rachou, Belo Horizonte, MG, Brasil), de Almeida Alves, T M (Laboratório de Química de Produtos Naturais Bioativos, Instituto Renè Rachou, Porto Velho, RO, Brasil), Costa Ferreira, M (Laboratório de Química de Produtos Naturais Bioativos, Instituto Renè Rachou, Belo Horizonte, MG, Brasil), Nabak Bueno Maia, D (Laboratório de Genômica Funcional de Parasitos, Instituto Renè Rachou, Belo Horizonte, MG, Brasil), Martins Soares, A (Laboratório de Biotecnologia de Proteínas Bioativas, Fiocruz, Escritório Rondônia, Porto Velho, RO, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Avaliação da atividade inibitória da Crotapotina de *Crotalus durissus terrificus* contra *Leishmania* spp.

**Introdução:** O tratamento das leishmanioses tem apresentado dificuldades devido a toxicidade dos fármacos, variedade das respostas terapêuticas e resistência do parasito. A crotapotina da serpente *Crotalus durissus terrificus* pode apresentar-se como um potencial inibidor da ação do parasito, uma vez que outras frações do veneno desta serpente já foram anteriormente estudados e apresentaram atividade in vitro sobre estas células.

**Objetivo (s):** O presente estudo visou avaliar o potencial inibitório in vitro da crotapotina (CA) contra *leishmania amazonensis* e in silico contra Tripanotiona redutase de *Leishmania braziliensis* (TRLb).

**Material e Métodos:** Parasitos da espécie *L. amazonensis* (cepa IFLA/BR/196/PH-8) foram cultivados em meio Schneider's em diferentes faixas de pH e temperaturas, para transformação das formas promastigotas para amastigotas. A anfotericina B (AMB) foi o controle positivo [0,2 µg/mL]. Após incubação por 72 h em estufa a 32°C foi realizado o ensaio de MTT (metil-tiazol) a 570 nm. As estruturas da Crotapotina foram baseadas no complexo crotoxina PDB 3R0L. Através do servidor online GRAMM (Global Range Molecular Maching), foram realizados experimentos de docagem molecular, utilizando a estrutura da TR (receptor) e a estrutura da CA (ligante). Foi utilizada a metodologia de "docking livre". Os resultados foram avaliados sob as coordenadas em uma caixa d'água cúbica (10 Å de distância entre os átomos de proteína e a borda da caixa) utilizando os servidores CHARMM-GUI e o software

GROMACS v.2021. Foram realizadas simulações de 1 ns de duração cada do tipo NVT e NPT (temperatura e pressão, respectivamente) seguidas de simulação sem restrições de 100 ns

**Resultados e Conclusão:** Os resultados in vitro mostram que 20 µg/mL da CA exibiu atividade inibitória de 41% no crescimento de formas amastigotas de *L. amazonensis*, comparada à AMB, que necessitou de 0,2 µg/mL para desempenhar a mesma ação. O teste ANOVA revelou um valor de  $P < 0,0001$ , que indica uma diferença estatisticamente significativa entre os grupos testados, reforçando a eficácia da CA na inibição do crescimento das amastigotas. Na docagem e dinâmica molecular, a CA apresentou interação satisfatória com o sítio Z e sítio hidrofóbico da TR1b, com energias calculadas de -7,635 kcal e -7,620 kcal, estimando-se valores de  $K_d = 2,52$  e  $K_d = 2,59$ , respectivamente. Foi possível observar que as interações entre as moléculas de CA e TR nos sítios escolhidos inicialmente, se mantiveram estáveis ao longo dos 100 ns da simulação.

**Palavras-chave:** Crotapotina, Leishmaniose, Inibição.

**Agradecimentos:** FAPER0

**Palavras Chave:**

**ID:** 3082

**Área:** Eixo 01 | Ambiente e saúde

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Sanglard, L C (Ministério da Saúde / CGVAM, Brasília, DF, Brasil), Bandeira, D d S (Ministério da Saúde / CGVAM, Brasília, DF, Brasil), de Mota, T A A (Ministério da Saúde / CGVA,, Brasília, DF, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Perfil de intoxicações exógenas por Agrotóxicos no Distrito Federal, Brasil – 2008 a 2022

**Introdução:** A Vigilância em Saúde de Populações Expostas a Substâncias Químicas (VIGIPEQ) é um dos campos de atuação da Vigilância em Saúde Ambiental que possui foco nas substâncias que interferem na saúde humana, como agravos e doenças e nas inter-relações entre homem e o ambiente (BRASIL, 2021). Os principais instrumentos utilizados pela VIGIPEQ para identificar os agravos e doenças das populações potencialmente expostas, afim de elaborar os perfis de morbimortalidade é o Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) (BRASIL, 2017) em conjunto as Diretrizes Brasileiras para Diagnóstico e Tratamento de Intoxicações por Agrotóxicos (BRASIL, 2020). Este trabalho busca caracterizar o perfil de intoxicações exógenas por agrotóxicos no Distrito Federal.

**Objetivo (s):** Identificar o perfil das intoxicações exógenas por agrotóxicos no Distrito Federal de 2008 a 2022.

**Material e Métodos:** Utilizando os dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) referente período 2008 a 2022, realizou-se uma filtragem em linguagem de programação R e se observou um montante de 2747 casos registrados no DF. As taxas de intoxicações foram calculadas a partir do total de casos de intoxicação no ano/população total no ano, com fator de multiplicação 100.000. A descrição dos outros resultados foram calculados através dos percentuais referêntes ao total de casos.

**Resultados e Conclusão:** O Distrito Federal ocupa a 13ª posição entre as UFs que mais possuem casos de intoxicações por agrotóxicos, somando um quantitativo de 2.747 casos. Observa-se o aumento de casos entre 2017 e 2019 e nos anos seguintes, houve uma redução nos registros de intoxicações, aparentemente, devido à pandemia mundial do Coronavírus (SARS-CoV-2). Em todos os anos é observado maior taxa de intoxicações em pessoas de 0 a 4 anos, com aumento nas taxas de intoxicações nos anos de 2013 a 2015. Pessoas do sexo masculino apresentam maiores taxas de intoxicação em todas as faixas etárias. No ano de 2015, houve uma alta no número de intoxicações em pessoas do sexo masculino, situados na faixa etária 50 a 59. Sobre a circunstância da exposição, observa-se que 46,12% dos casos são relacionados à tentativa de suicídio, outros 27% aconteceram de forma acidental, 12% é causado pelo uso habitual de substâncias, sobre o local de exposição

52,20% ocorreram em residência, outros 17,58% ocorreram no trabalho; 42% dos casos se curaram sem sequelas, 2% com sequelas e houveram 28 casos de óbitos relacionádos com a intoxicação.

**Palavras-chave:** Intoxicação exógena, Distrito Federal, SINAN

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 3084

**Área:** Eixo 01 | Ambiente e saúde

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** da Silva, M G (Universidade do Estado do Amazonas, Manaus, AM, Brasil), Alencar, G M (Universidade do Estado do Amazonas, Manaus, AM, Brasil), de Sousa, D R T (Universidade do Estado do Amazonas, Manaus, AM, Brasil), Moctezuma, E I G (Universidade do Estado do Amazonas, Cidade, AM, Brasil), Ortiz, J V (Universidade do Estado do Amazonas, Manaus, AM, Brasil), Martins, D M (Universidade do Estado do Amazonas, Manaus, AM, Brasil), de Carvalho, G V S (Universidade do Estado do Amazonas, Manaus, AM, Brasil), de Aguiar, J B D Q (Universidade do Estado do Amazonas, Manaus, AM, Brasil), Guerra, J A d O (Fundação de Medicina Tropical dr. Heitor Vieira Dourado, Manaus, AM, Brasil), Couceiro, K d N (Universidade do Estado do Amazonas, Manaus, AM, Brasil), Guerra, M d G V B (Universidade do Estado do Amazonas, Manaus, AM, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Investigação do conhecimento de produtores do açaí sobre a doença de Chagas e as boas práticas na manipulação do fruto em municípios do estado do Amazonas com histórico de surtos por transmissão oral

**Introdução:** A doença de Chagas (DC) é uma parasitose causada pelo *Trypanosoma cruzi*, que pode ser transmitida pelos triatomíneos, através do contato de fezes contaminadas ou pelo consumo de alimentos contaminados, que é a forma predominante na região Amazônica, principalmente pelo açaí devido à falta de cuidados na preparação do suco. É importante realizar trabalhos de vigilância e de orientação para a população.

**Objetivo (s):** Os objetivos do trabalho foram descrever o conhecimento dos produtores de açaí sobre a DC e investigar se ocorre a realização das boas práticas de higiene na preparação do suco de açaí nos municípios do estado do Amazonas com histórico de surtos de DC por transmissão oral.

**Material e Métodos:** As coletas foram realizadas nos municípios de Coari, Carauari, Tefé, Uarini e Lábrea, onde já houve casos de DC suspeitos de transmissão oral. Foram realizadas entrevistas com os produtores de açaí para entender os conhecimentos sobre as formas de transmissão da DC e a forma de produção dos sucos de açaí e feitas orientações sobre a DC e a necessidade da realização das boas práticas na produção do suco do açaí utilizando informações de boas práticas seguindo o decreto nº 326/2012 do Pará.

**Resultados e Conclusão:** Foram entrevistados 82 batedores, 82,48% do gênero masculino e 81,1% são produtores comerciais. A maioria dos entrevistados já conhecia a DC (95.1%), principalmente depois dos surtos (57,7%) e 66,7% afirmaram que sabiam como a doença é transmitida, com as respostas variando entre “açaí”, “bicho do açaí”, “fezes do barbeiro”. No geral, 93,6% das pessoas



ouviram falar do triatomíneo, mas apenas 41% reconheceu corretamente o inseto. Das pessoas que reconheceram corretamente o triatomíneo, 30% já viu algum durante o trabalho com açaí. Em relação a produção, 51,2% possui um ambiente com paredes fechadas para a produção do suco, 17% afirma que bate o açaí durante a noite e destes, 50% possui lâmpada em cima da máquina. Apenas 35,4% inspeciona os frutos, 37,8% coloca os frutos em hipoclorito como recomendado e desses, 35,5% faz uso do tempo adequado. A maioria dos entrevistados (63,4%) recebeu orientações sobre DC e boas práticas das equipes de Vigilância Sanitária, porém apenas 2,4% fazem branqueamento. Foi possível observar que apesar do conhecimento dos produtores de açaí sobre a DC, a maioria não realiza de maneira completa e eficiente as boas práticas recomendadas, o que torna o açaí consumido um fator de risco para DC no interior do Amazonas.

**Palavras-chave:** vigilância, palmeiras, açaí

**Agradecimentos:** Fundação de Amparo à Pesquisa do Amazonas

**Palavras Chave:**

**ID:** 4113

**Área:** Eixo 01 | Ambiente e saúde

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Vasco-dos-Santos, D R (Laboratório de Inovações em Terapias, Ensino e Bioprodutos, Instituto Oswaldo Cruz, Fiocruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Gonçalves, M T V (Programa de Pós-Graduação em Medicina Tropical, Universidade Federal de Pernambuco, Recife, PE, Brasil), Andrade, W M (Programa de Pós-Graduação em Ecologia Humana e Gestão Socioambiental, Departamento de Tecnologia e Ciências Sociais, Universidade do Estado da Bahia, Juazeiro, BA, Brasil), Costa-Neto, E M (Universidade Estadual de Feira de Santana, Feira de Santana, BA, Brasil), Vannier-Santos, M A (Laboratório de Inovações em Terapias, Ensino e Bioprodutos, Instituto Oswaldo Cruz, Fiocruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Nunes, E S (Laboratório de Estudos em Parasitologia Humana, Departamento de Educação, Universidade do Estado da Bahia, Paulo Afonso, BA, Brasil), Armstrong, A C (Programa de Pós-Graduação em Ecologia Humana e Gestão Socioambiental, Departamento de Tecnologia e Ciências Sociais, Universidade do Estado da Bahia, Juazeiro, BA, Brasil), Dias-Lima, A G (Programa de Pós-Graduação em Ecologia Humana e Gestão Socioambiental, Departamento de Tecnologia e Ciências Sociais, Universidade do Estado da Bahia, Juazeiro, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Doenças ou populações negligenciadas? Percepção de riscos à saúde na visão de indígenas Kariri-Xocó

**Introdução:** As concepções de saúde-doença são fundantes para o desenvolvimento de estratégias preventivas adequadas as singularidades dos povos indígenas, historicamente acometidos por enfermidades conexas a falta de assistência, violação de direitos e vulnerabilidade socioeconômica.

**Objetivo (s):** Assim, investigamos a percepção de riscos à saúde de especialistas Kariri-Xocó de Paulo Afonso – Bahia, em um período de desterritorialização.

**Material e Métodos:** Foram obtidas autorizações do CEP-UNEB, CONEP e de cada participante. Os informantes foram acessados pela técnica Snowball e os dados obtidos através de grupo focal e mapeamento comunitário, conduzidos em duas etapas: I) Representação gráfica-comunitária e II) Ranking individual dos fatores de risco para cálculo dos índices de incidência (Ij), severidade (Jj) e construção mapa.

**Resultados e Conclusão:** Oito especialistas participaram, a saber: o cacique, o pajé, uma líder, três curandeiros e dois conselheiros. Estes, esquematizaram a aldeia em duas áreas. Na primeira, a escola, onde encontravam-se aldeados, elencaram dois elementos nocivos, a terra e o esgoto. Na segunda, a aldeia, de onde foram desapropriados, citaram aranhas, baratas, barbeiros, cobras, entulhos, escorpiões, esgoto e ratos. O mapa de risco evidenciou o esgoto geral e o entulho como os fatores

mais incidentes e severos. No grupo focal informaram ainda que o esgoto constitui a fonte hídrica para o cultivo das hortaliças. Em ordem crescente de Ij outros riscos percebidos foram barbeiros e baratas (1,5), ratos (1,6), esgoto da escola (1,7), aranhas, cobras, escorpiões e a terra (2,0, cada). Desse modo, observa-se que a desapropriação/demolição das casas pode favorecer a aquisição de enteroparasitoses, especialmente protozooses (e.g.: entamoebas e giárdia), transmissão da doença de Chagas, arboviroses, leptospirose e ocorrência de acidentes com animais peçonhentos. Além da saúde física, foi reportado danos a integridade emocional, pois a relação de pertencimento com as terras tem caráter identitário e vital para subsistência, devido as práticas agrícolas. Portanto, é evidente que a desterritorialização do povo Kariri-Xocó constituiu uma ameaça cultural e a qualidade de vida da população, sendo demanda premente o desenvolvimento e fortalecimento de políticas que garantam visibilidade, território e sobrevivência com dignidade a todos os povos originários do Brasil.

**Palavras-chave:** Povos originários; Saúde indígena; Demarcação territorial; Semiárido brasileiro.

**Agradecimentos:** Comunidade Kariri-Xocó e FAPESB

**Palavras Chave:**

**ID:** 2835

**Área:** Eixo 01 | Ambiente e saúde

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Milhomem, N L (Fundação Santa Casa de Misericórdia do Pará (FSCMPA) Programa de Pós-Graduação em Gestão e Saúde na Amazônia (PPGGSA) , Belém, PA, Brasil), Barroso, L P S (Fundação Santa Casa de Misericórdia do Pará (FSCMPA) Programa de Pós-Graduação em Gestão e Saúde na Amazônia (PPGGSA) , Belém, PA, Brasil), Mascarenhas, A C L (Fundação Santa Casa de Misericórdia do Pará (FSCMPA) Programa de Pós-Graduação em Gestão e Saúde na Amazônia (PPGGSA) , Belém, PA, Brasil), Frazão, A G F (Universidade Federal do Pará (UFPA) Fundação Santa Casa de Misericórdia do Pará (FSCMPA) Programa de Pós-Graduação em Gestão e Saúde na Amazônia (PPGGSA) , Belém, PA, Brasil), Mendonça, X M F D (Universidade Federal do Pará (UFPA) Fundação Santa Casa de Misericórdia do Pará (FSCMPA) Programa de Pós-Graduação em Gestão e Saúde na Amazônia (PPGGSA) , Belém, PA, Brasil), SANTOS, V R C D (Fundação Santa Casa de Misericórdia do Pará (FSCMPA) Programa de Pós-Graduação em Gestão e Saúde na Amazônia (PPGGSA) , Belém, PA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** ANÁLISE DOS INDICADORES DE SAÚDE DO PROGRAMA PREVINE BRASIL DE UM MUNICÍPIO DO INTERIOR DA AMAZÔNIA BRASILEIRA

**Introdução:** O Programa Previne Brasil (PPB) é uma iniciativa recente do governo brasileiro voltada para a promoção da saúde preventiva no país. Apesar de sua proposta promissora, o PPB enfrenta desafios, sobretudo nas regiões mais afastadas, em especial, no interior da Amazônia Brasileira, que possui uma dificuldade histórica de acesso a saúde.

**Objetivo (s):** Analisar os indicadores do Programa Previne Brasil de um município do interior da Amazônia Brasileira.

**Material e Métodos:** Trata-se de um estudo epidemiológico de cunho descritivo, retrospectivo e quantitativo, acerca dos indicadores do PPB, do segundo bimestre do ano de 2022, do município de Tucuruí-PA. Os dados foram obtidos a partir da plataforma de base de dado governamental de acesso público da prefeitura municipal da cidade em questão. Ademais, eles foram tabulados em gráficos e tabelas por meio do Microsoft Excel 2017.

**Resultados e Conclusão:** Os indicadores de saúde, em sua maioria, apresentaram abaixo do proposto pelo Ministério da Saúde (2019). No que tange ao pré-natal, apenas 25% das gestantes possuíram no mínimo 6 consultas, dessas 33% realizaram acompanhamento com odontólogo e 76% realizaram teste rápido para sífilis e HIV. No que se refere as taxas de coleta do exame citopatológico do colo de útero, apenas 14% das mulheres, dentro da população alvo, cadastradas no município o realizaram. Já no

que diz respeito a cobertura vacinal está se apresentou com 49% de alcance. As menores taxas foram encontradas no acompanhamento de hipertensão e diabetes que apresentaram somente 12% de acompanhamento anual. Estes baixos indicadores de saúde no âmbito do PPB são uma preocupação significativa, uma vez que embora o previne brasil tenha sido implementado com o objetivo de fortalecer a saúde preventiva e melhorar os resultados de saúde, a realidade mostra que há desafios a serem enfrentados. Conclui-se, portanto, que para que ocorra a implementação efetiva do Programa Previne Brasil é necessário um esforço conjunto dos gestores, profissionais de saúde e da sociedade como um todo. Desse modo, é essencial que se invista em capacitação, infraestrutura, tecnologia levando em consideração as características impares da região amazônica brasileira a fim de garantir a qualidade e a efetividade das ações para toda a população.

**Palavras-chave:** Indicadores Básicos de Saúde, Região Amazônica, Ações Preventivas contra Doenças.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 2836

**Área:** Eixo 01 | Ambiente e saúde

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Santos , J A d O (Universidade Federal de Alagoas, Maceió, AL, Brasil), Lopes, A B O (Universidade Federal de Alagoas, Maceió, AL, Brasil), dos Santos , M L (Universidade Federal de Alagoas, Maceió, AL, Brasil), Oliveira, K P (Universidade Federal de Alagoas, Maceió, AL, Brasil), Neto, J A B (Universidade Federal de Alagoas, Maceió, AL, Brasil), Andrade, M R (Universidade Federal de Alagoas, Maceió, AL, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Fatores associados e frequência de enteroparasitoses em idosos do sertão alagoano

**Introdução:** O processo de envelhecimento caracteriza-se fundamentalmente pela perda progressiva das funções orgânicas, acompanhada de aumento na suscetibilidade ao desenvolvimento de doenças tais como neoplasias e infecções, dada a imunossenescência. Mesmo com os avanços a atenção ao idoso no Brasil, pouco tem sido reportado dos problemas associados às infecções por enteroparasitos nessa população.

**Objetivo (s):** Esse estudo objetivou identificar o perfil de infecção enteroparasitária em idosos do sertão alagoano e fatores associados à estas infecções intestinais.

**Material e Métodos:** Trata-se de um estudo observacional, analítico e descritivo, de base populacional do tipo transversal. Foi realizada amostragem probabilística representativa dos idosos da região do Sertão Alagoano, distribuída em 3 municípios: Santana do Ipanema, Pariconha e Pão de Açúcar. Considerou-se como idoso, o indivíduo com idade igual ou maior que 60 anos. Foram aplicados questionários socio-demo-sanitário e coletadas amostras de fezes e processadas frente a técnica parasitológica Método de Hoffman, Pons e Janer – HPJ.

**Resultados e Conclusão:** Foram avaliados 217 pessoas idosas, sendo a maioria mulheres (n = 147; 67,7%), autodeclarados como negros (n = 157; 72,3%), aposentados (n = 201; 92,6%) e com escolaridade inferior a 5 anos de estudo (n = 156; 71,9%). A avaliação das enteroparasitoses foi realizada em subamostra de 115 pessoas. A frequência de infecção parasitária nesta população foi elevada (n = 83; 72,2%). Dos enteroparasitos identificados 89,15% (n = 74) foram protozoários e apenas 9,63% (n = 8) foram helmintos. Os enteroparasitos mais frequentes foram *Giardia duodenalis* (n = 46; 40%); *Entamoeba coli* (n = 33; 28,7%); e *Entamoeba histolítica* (n = 29; 25,2%). Entre os helmintos, destacou-se a infecção por *Ascaris lumbricoides* (n = 7; 6,1%) e um idoso (0,9%) apresentou resultados positivo para *Strongyloides stercoralis*. Análise multivariada, ajustada por idade, renda, etilismo e nº de residentes no domicílio, revelou que as mulheres (OR: 7,97; p=0,02) e pessoas casadas (OR:5,72; p=0,04) apresentam mais chances de serem infectadas por *E. coli*. A baixa escolaridade

aumentou as chances de infecção por *G. duodenalis* (OR:6,65;  $p<0,01$ ). Deste modo, fica evidente que, embora negligenciadas, as enteroparasitoses apresentam-se em elevada frequência na população idosa e está associada com variáveis sociodemográficas.

**Palavras-chave:** Saúde do Idoso; Enteroparasitoses; Sertão

**Agradecimentos:** Pesquisa financiada pelo edital Fapeal 06/2020 – PPSUS Programa Pesquisa para o SUS

**Palavras Chave:**

**ID:** 2330

**Área:** Eixo 01 | Ambiente e saúde

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Amorim, A L (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Cardoso, F C (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Barros, L d S (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Tavares, G F (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Costa, A P d S (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), da Silva, J N (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Granato, R R (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), da Silva, S A (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), F. de Silva, M C (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Pinheiro, M d C (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Níveis de mercúrio em puérperas associados ao consumo de peixe, na Região do Xingu.

**Introdução:** A alimentação tem sido apontada como uma das principais vias de exposição ao Metilmercúrio (MeHg), particularmente relacionadas com a ingestão de alimentos contaminados, como o peixe. A investigação dos níveis de mercúrio (Hg) em amostras de pescado já vem sendo realizada ao longo dos anos na região norte, com o intuito de observar os avanços da contaminação local. Além disso, estudos já demonstraram que a dieta pode afetar a absorção e a biodisponibilidade do mercúrio no organismo e que alimentos como o açaí e a castanha podem ajudar a minimizar a intoxicação devido a suas características antioxidantes. Nesse sentido, a observação do ambiente é tão importante quanto o monitoramento das pessoas, e possibilita entender o ciclo da exposição.

**Objetivo (s):** Analisar a associação entre as concentrações de HgTotal em amostras cabelo e a ingestão semanal de peixe, em parturientes da região do Xingu.

**Material e Métodos:** Este foi um estudo transversal descritivo e analítico, envolvendo 105 puérperas do município de Altamira-PA. A concentração total de mercúrio foi medida pela espectrofotometria de absorção atômica. As amostras de cabelo de aproximadamente 50 a 100 fios de cada participante foi obtida a 1cm adjacente do couro cabeludo da região occipital logo após o parto. Essas amostras foram submetidas à análise através da espectrofotometria de absorção atômica para determinação do HgTotal, no Laboratório de Toxicologia Humana e Ambiental do Núcleo de Medicina Tropical da UFPA. A determinação da precisão foi obtida por quantificação em duplicata e a acurácia foi estabelecida através de padrão de referência internacional IAEA 085. A reprodutibilidade foi demonstrada pela linearidade  $r = 1$  por meio de curva de calibração consistindo em cinco pontos (0, 10, 20, 50, 100). Os resultados foram expressos em  $\mu\text{g/g}$ (ppm).

**Resultados e Conclusão:** Do total de 105 mães que participou do estudo, nenhuma apresentou valores de mercúrio acima de  $1 \mu\text{g/g}$ . A concentração média de HgTotal em cabelo foi de  $0,314 \mu\text{g/g}$ .



Dentre as características demográficas das mães, 77,14% possuíam idade maior que 20 anos, a cor/raça parda foi predominante em 82,00% e a maioria das entrevistadas não possuía renda (34%). Dentre aquelas que consumiam pescado, a maioria possuía baixo consumo, e os níveis de mercúrio eram 0,085 µg/g para o cabelo. Os resultados mostram baixos níveis de exposição ao mercúrio e não houve de correlação significativa das concentrações de HgTotal em cabelo e o consumo de pescado.

**Palavras-chave:** Mercúrio, Puérperas, Pescado

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 2075

**Área:** Eixo 01 | Ambiente e saúde

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Amorim, A L (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Cardoso, F C (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Diniz, B (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), da Silva, S A (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Barros, L d (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Tavares, G F (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Costa, A P d S (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), F de Silva, M C (Universidade Federal do Pará, BELÉM, PA, Brasil), Pinheiro, M d C N (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** ASSOCIAÇÃO ENTRE CONSUMO DE PESCADO E DE AÇAÍ E OS NÍVEIS DE MERCURIO NO TECIDO CAPILAR, EM RIBEIRINHOS DA REGIÃO DO TOCANTINS, NA AMAZÔNIA BRASILEIRA

**Introdução:** A exposição ao mercúrio através da dieta é um risco para a saúde de populações cuja hábito é o consumo frequente de peixes, os quais são considerados fonte importante do metilmercurio, que tem um grande potencial toxico neurológico. Na Amazônia, para populações ribeirinhas o consumo do peixe sempre carregou um grande valor cultural na dieta junto com outros alimentos como o açaí em populações ribeirinhas.

**Objetivo (s):** Avaliar a associação entre a frequência de ingestão de peixes e de açaí com as concentrações de mercúrio total (HgT) em ribeirinhos da região do Tocantins, na Amazônia brasileira.

**Material e Métodos:** Participaram 77 ribeirinhos adultos que concordaram em responder um questionário de frequência alimentar e em fornecer uma amostra de cabelo para análise de HgTotal. As amostras foram processadas para análise pela espectrofotometria de absorção atômica, por vapor quente, através do Mercury Analyzer SP3D, do Laboratório de Toxicologia do Núcleo de Medicina Tropical da UFPA. Os resultados são apresentados em microgramas / grama ( $\mu\text{g/g}$ ).

**Resultados e Conclusão:** Dentre a amostra de 77 indivíduos, apenas 3 (3,89%) apresentaram valores de mercúrio acima de  $2 \mu\text{g/g}$  (limite aceitável pela WHO, 2008). Os valores de HgTotal em cabelo variou de  $0,05$  à  $6,27 \mu\text{g/g}$ . Sobre a população 55,84% possuía alto consumo de peixes ( $>4$  ref. por semana) e demonstraram uma concentração média de HgTotal de  $1,38 \mu\text{g/g}$ . Quanto a ingestão de açaí, 62,33% possuía um alto consumo ( $>4$  ref por semana) entretanto não houve diferença significativa dos valores de HgTotal entre os grupos que não ingerem com aqueles com baixo e alto consumo. A frequência de consumo de peixes influenciou nos elevados níveis de exposição ao mercúrio, diferente do açaí, onde, seu consumo demonstrou não influenciar nos níveis de mercúrio em cabelo. Novos estudos com tamanho amostral maior são necessários.

**Palavras-chave:** mercúrio, exposição, dieta, peixes, açaf.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 3868

**Área:** Eixo 01 | Ambiente e saúde

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Queiroz, C R (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Norte de Minas Gerais, Salinas, MG, Brasil), Oliveira, T V (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Norte de Minas Gerais, Salinas, MG, Brasil), Ornelas, R S (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Norte de Minas Gerais, Salinas, MG, Brasil), Souza, S O (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Norte de Minas Gerais, Salinas, MG, Brasil), Moura, T d O (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Norte de Minas Gerais, Salinas, MG, Brasil), Silva, D M (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Norte de Minas Gerais, Salinas, MG, Brasil), Vieira, V P d C (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Norte de Minas Gerais, Salinas, MG, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Investigação parasitológica de queijo muçarela fatiado: Relevância para a saúde pública

**Introdução:** Parasitoses são problemas de saúde pública e sua transmissão geralmente ocorre por ingestão de água e/ou alimentos contaminados.

**Objetivo (s):** Objetivou-se realizar uma investigação parasitológica em amostras de queijo muçarela fatiado, comercializados em supermercados de um município do norte de Minas Gerais.

**Material e Métodos:** Foram adquiridas amostras de 100g de queijo muçarela previamente fatiado, oriundas de três supermercados escolhidos aleatoriamente. As amostras foram acondicionadas em caixa térmica, nas suas respectivas embalagens, e encaminhadas até o Laboratório de Parasitologia Veterinária do Instituto Federal do Norte de Minas Gerais – Campus Salinas, para a realização da análise parasitológica. Cada amostra foi dividida em duas partes de 50g, sendo submetidas às técnicas de sedimentação espontânea (HOFFMAN et al., 1934) por 30 minutos, seguida de sedimentação por centrifugação (BLAGG et al. (1955) modificado), sendo analisadas em triplicata. As lâminas foram observadas em microscopia óptica, em objetivas de 10x e 40x, com o intuito de identificar ovos, oocistos, cistos e larvas de parasitos.

**Resultados e Conclusão:** Foram avaliadas 18 lâminas, e os resultados revelaram a presença de cistos de *Entamoeba histolytica* em duas amostras, um protozoário relevante na saúde pública por causar colite e abscesso hepático; uma amostra com *E. coli*, que apesar de não ser patogênico, revela deficiência nas questões higiênicas, por se tratar de protozoário presente no intestino humano. Foi observado ainda, uma amostra com trofozoíto de *Balantidium coli*, protozoário ciliado encontrado no intestino grosso de suínos, capaz de infectar e causar doença no homem, que pode ser assintomática ou causar diarreia com muco e sangue. E por fim, duas amostras com ovo de ancilostomídeo,

nematódeo responsável por quadros de ancilostomíase, prevalente no Brasil, podendo causar anemia e distúrbios circulatórios. Todas as amostras positivas foram oriundas de um único supermercado. Diante dos resultados, conclui-se que há estruturas parasitárias em amostras de queijo muçarela fatiado, capazes de infectar seres humanos que consomem esse alimento, sendo crucial a conscientização dos responsáveis pelo estabelecimento, acerca das boas práticas de higiene na manipulação dos alimentos, bem como do ambiente e maquinário utilizado, configurando-se uma questão de saúde pública.

**Palavras-chave:** Parasitos; Doenças parasitárias; Doenças transmitidas por alimentos.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 4128

**Área:** Eixo 01 | Ambiente e saúde

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Mariano Macedo, J (Instituto Federal de Rondônia, Porto Velho, RO, Brasil), Mesquita Taborda, R L (Centro de Pesquisa em Medicina Tropical, Porto Velho, RO, Brasil), Maciel Lima, A (Laboratório de Proteínas Bioativas, Porto Velho, RO, Brasil), Farias Souza, M (Universidade Federal de Rondônia, Porto Velho, RO, Brasil), Lima Gusmão, M E (Centro Universitário São Lucas Afya, Porto Velho, RO, Brasil), Vieira, J (Centro Universitário São Lucas Afya, Porto Velho, RO, Brasil), Gomes da Silva, P (Universidade Federal de Rondônia, Porto Velho, RO, Brasil), Kayano, A M (Centro de Pesquisa em Medicina Tropical, Porto Velho, RO, Brasil), Cabral Martins, M A (Universidade Federal de Rondônia, Porto Velho, RO, Brasil), Benevides Matos, N (Laboratório de Microbiologia, Fiocruz Escritório Rondônia, Porto Velho, RO, Brasil), Martins Soares, A (Laboratório de Biotecnologia de Proteínas Bioativas, Fiocruz Escritório Rondônia, Porto Velho, RO, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Avaliação da atividade inibitória da Crotapotina de *Crotalus durissus terrificus* contra cepas de bactérias patogênicas

**Introdução:** A pesquisa de novos medicamentos para o tratamento de bactérias patogênicas desempenha um papel crucial na saúde pública global, considerando o aumento da resistência antimicrobiana, a descoberta de compostos terapêuticos inovadores se torna crucial para combater infecções graves e melhorar a saúde pública.

**Objetivo (s):** Avaliar se a crotapotina de *Crotalus durissus terrificus* apresenta potencial inibitório contra as cepas de bactérias de importância médica.

**Material e Métodos:** Os ensaios foram realizados em placa de 96 poços de acordo com o protocolo de Veiga e colaboradores (2019) com modificações. Foram utilizadas as seguintes bactérias: *Staphylococcus aureus* (ATCC 25923), *Acinetobacter baumannii* (ATCC 19606), *Klebsiella pneumoniae* (ATCC 13883), *Escherichia coli* (ATCC), *Pseudomonas aeruginosa* (ATCC), espécime clínica de *Staphylococcus aureus* Meticilino Resistente (MRSA). As bactérias foram cultivadas em meio sólido Luria Berthania Ágar por 18-24 horas à 37°C ( $\pm 2^\circ\text{C}$ ). Após incubação, as colônias isoladas foram diluídas em solução salina, na concentração de 0,5 McFarland [ $1,5 \times 10^8$  UFC /ml] e rediluídas à concentração de 10<sup>6</sup> UFC/ml, em meio LB líquido. As alíquotas da crotapotina foram ressuspendidas em solução de PBS 1X na concentração de 2mg/ml. Em seguida foi realizada diluição seriada 1:2. O clorafenicol na concentração 400ug/ml foi utilizado como controle positivo. Após as diluições seriadas, foram acrescentados 100uL do inóculo bacteriano em todos os poços da placa. Exceto no controle. Para o controle negativo foram utilizados poços contendo meio LB líquido com 100uL inóculo

bacteriano, e LB líquido contendo PBS 1X e inóculo bacteriano. Como branco, ou controle de esterilidade do experimento, foi utilizado LB líquido e LB líquido contendo PBS 1X. A leitura das placas foi realizada em espectrofotômetro com absorvância de 520nm, após a incubação em Orbital tipo shaker com 100 RPM, à 37°C ( $\pm 2^\circ\text{C}$ ) por 18-24hs.

**Resultados e Conclusão:** Comparando-se os valores da DO da crotapotina com o controle negativo (0,4), a crotapotina não resultou inibição de crescimento em nenhuma das bactérias avaliadas. No entanto, os valores da DO para MRSA [31,3  $\mu\text{/ml}$ ], P. aeruginosas [15,6 $\mu\text{/ml}$ ], K. pneumoniae [31,3  $\mu\text{/ml}$ ] e E. coli [62,5  $\mu\text{/ml}$ ] sugerem ação bacteriostática, apresentando DO superior a 0,4. Esses valores demonstram a necessidade de realizar novos estudos para exploração deste potencial para a crotapotina.

**Palavras-chave:** Crotapotina, bactérias, potencial bacteriostático

**Agradecimentos:** FAPERÓ, IFRO, FIOTEC, CNPq

**Palavras Chave:**

**ID:** 3367

**Área:** Eixo 01 | Ambiente e saúde

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Maciel, A M S (Universidade Federal do Ceará, Programa de Pós-graduação em Saúde Pública, Faculdade de Medicina e Secretaria Municipal da Saúde de Russas, Russas, CE, Brasil), Ferreira, A F (Universidade Federal do Ceará, Programa de Pós-graduação em Saúde Pública, Faculdade de Medicina, Fortaleza, CE, Brasil), Almeida, N M G S d (Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), Szwarcwald, C L (Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, Ministério da Saúde, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Favacho, J d F R (Instituto Evandro Chagas, Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente (SVSA), Belém, PA, Brasil), Gomes, V d S (Universidade Federal do Ceará, Programa de Pós-graduação em Saúde Pública, Faculdade de Medicina e Secretaria do Estado da Saúde do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), Maciel, M M S (Universidade Federal do Ceará, Instituto de Cultura e Arte, Fortaleza, CE, Brasil), Delerino, A L (Universidade Federal do Ceará, Departamento de Enfermagem, Faculdade de Farmácia, Odontologia e Enfermagem, Fortaleza, CE, Brasil), Silva, T L (Universidade Federal do Ceará, Programa de Pós-graduação em Saúde Pública, Faculdade de Medicina, Fortaleza, CE, Brasil), Pires Neto, R d J (Universidade Federal do Ceará, Departamento de Saúde Comunitária, Programa de Pós-graduação em Saúde Pública, Faculdade de Medicina, Fortaleza, CE, Brasil), Ramos Jr, A N (Universidade Federal do Ceará, Departamento de Saúde Comunitária, Programa de Pós-graduação em Saúde Pública, Faculdade de Medicina, Fortaleza, CE, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Epidemiologia, vigilância e controle do tracoma no Estado do Ceará, 2007–2022

**Introdução:**

**Objetivo (s):** Caracterizar a epidemiologia, a vigilância e o controle do tracoma no Estado do Ceará, região Nordeste do Brasil, de 2007 a 2022.

**Material e Métodos:** Pesquisa de natureza epidemiológica com desenho misto: 1- ecológico para caracterização de padrões sociodemográficos, clínico-epidemiológicos e de distribuição espaço-temporal (2007–2021) da doença no estado do Ceará, a partir de inquéritos escolares e domiciliares registrados no SINAN, e 2- transversal analítico por meio de inquérito de base populacional, para estimativa da prevalência atual (2021–2022) de tracoma folicular (TF) entre crianças de 1 a 9 anos de idade e triquíase tracomatosa “desconhecida pelo sistema de saúde” (TT) entre adultos  $\geq 15$  anos de idade em municípios com risco epidemiológico e risco social da Microrregião Baixo Jaguaribe, no estado do Ceará.



**Resultados e Conclusão:** No estado do Ceará, a positividade global média da doença detectada foi inferior a 5,0% (2,8%, 56.612/2.048.038), com maior concentração de casos em territórios rurais. Entretanto em passado recente com as Regiões de Saúde Litoral Leste/Jaguaribe (2012-2014) e Sertão Central (2012)  $\geq 10,0\%$ , além de municípios sem desenvolvimento de inquéritos (44,0% - 81/184). Evidenciado níveis da prevalência abaixo do limiar para eliminação da doença como problema de saúde pública, mas apesar disto, houve áreas com alta positividade e limitada cobertura das ações de vigilância e controle. Na pesquisa de prevalência de base populacional na Microrregião Baixo Jaguaribe não foram detectados casos de TF ou TT. Apesar da redução de ações de vigilância e controle em territórios endêmicos, o tracoma segue em fase de eliminação. A não detecção de TF e TT está em consonância com os achados do inquérito nacional, entretanto há indicação da necessidade de ampliar a gestão de casos de TT no estado do Ceará. O caráter de doença negligenciada é reforçado por limitação de pesquisas e pelo registro em áreas de maior vulnerabilidade social, demandando a ampliação do financiamento de pesquisas estratégicas para qualificar a gestão e o planejamento. Há um claro desafio para a sustentabilidade das ações de vigilância e controle, e investimentos contínuos frente à possibilidade da recrudescência do tracoma em áreas de risco e vulnerabilidade para a doença. Estas perspectivas revestem-se de significativa relevância considerando-se o referencial de 2030 para alcance da meta de eliminação do tracoma como problema de saúde pública proposta pela OMS para alcance dos ODS.

**Palavras-chave:** Tracoma. Epidemiologia. Prevalência

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 2620

**Área:** Eixo 01 | Ambiente e saúde

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** de Moraes, B M (Universidade Federal de Alagoas, Maceió, AL, Brasil), Oliveira, S L P (Universidade Federal de Alagoas, Maceió, AL, Brasil), Lins, B M (Universidade Federal de Alagoas, Maceió, AL, Brasil), Feitosa, A G d C (Universidade Federal de Alagoas, Maceió, AL, Brasil), de Azevedo, R K (Centro Universitário CESMAC, Maceió, AL, Brasil), Abdallah, V D (Universidade Federal de Alagoas, Maceió, AL, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** BIODIVERSIDADE DE PARASITOS COM POTENCIAL ZONÓTICO ENCONTRADOS EM ESPÉCIMES DE *Trichiurus lepturus* COLETADOS NA LAGUNA MUNDAÚ, ESTADO DE ALAGOAS.

**Introdução:** A lagoa Mundaú encontra-se no centro urbano de Maceió, permeando bairros populosos, e também margeando as cidades de Santa Luzia do Norte, Coqueiro Seco, Pilar e Marechal Deodoro. Assim, situa-se próximo aos mercados de pescado e exerce importância comercial. A identificação de espécies de parasitos possui grande importância na prevenção de zoonoses parasitárias, no Nordeste e na região do CELMM, em Alagoas.

**Objetivo (s):** Objetivou-se analisar a biodiversidade de espécies com potencial zoonótico que compõem a fauna parasitária da espécie de peixe *Trichiurus lepturus* ("peixe agulha") com importância comercial, coletada na lagoa Mundaú, CELMM, Alagoas.

**Material e Métodos:** Foram analisadas 30 espécimes de peixe adquiridos comercialmente de pescadores artesanais locais. Após isso, os espécimes foram embalados individualmente e transportados até o Laboratório de Parasitologia da Universidade Federal de Alagoas, Maceió. Realizaram-se necropsias nos espécimes, seguindo metodologia de referência, e observados os órgãos em estereomicroscópio para investigação de parasitos, calculando-se prevalência (P), abundância média (AM) e intensidade média (IM). Além disso, foi realizada a identificação morfológica a partir de literatura de referência dos parasitos, a nível de gênero.

**Resultados e Conclusão:** A partir das análises, constatou-se que 50% dos espécimes de peixe estavam infectados. Foram encontrados 23 espécimes de parasitos em *T. lepturus* que apresentavam morfologia que permitia a identificação taxonômica, e eram zoonóticos. Identificaram-se 4 gêneros em ocorrência, sendo eles: *Contracaecum* sp. (P=20%; IM=1,57; AM=0,36), *Raphidascaris* sp. (P=6%; IM=1; AM=0,06), *Anisakis* sp. (P= 3%; IM=1; AM=0,03), *Hysterothylacium* sp. (P= 3%; IM= 1; AM=0,03). Assim, devido à presença desses gêneros potencialmente zoonóticos na localidade, recomendam-se medidas públicas de educação para a população, e fiscalização dos produtos pescados da região para garantir a segurança e manutenção da atividade pesqueira artesanal local.

**Palavras-chave:** CELMM, Ictioparasitologia, pescados, zoonoses.

**Agradecimentos:** FAPEAL, FAPESP, CNPq.

**Palavras Chave:**

**ID:** 3903

**Área:** Eixo 01 | Ambiente e saúde

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** da Silva, J R S (Universidade Federal de Pernambuco, Recife, PE, Brasil), Pitta, M G d R (Universidade Federal de Pernambuco, Recife, PE, Brasil), Diniz, C M M (Universidade Federal de Pernambuco, Recife, PE, Brasil), Pereira, M C (Universidade Federal de Pernambuco, Recife, PE, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Tabagismo e ocupação como fatores de risco para câncer de pulmão na região do Sertão do Araripe-PE

**Introdução:** O câncer de pulmão (CAP), é responsável pelo maior número de mortes em todo o mundo. Os principais fatores que contribuem para o desenvolvimento desta doença são o tabagismo e o fumo passivo. Além disso, a exposição a fatores ambientais pode ocasionar infecções respiratórias, DPOCs, tuberculose e outros cânceres.

**Objetivo (s):** O objetivo deste estudo foi verificar a incidência do câncer de pulmão na região do Sertão do Araripe-PE (polo gesseiro de Pernambuco), que possui aproximadamente 1.005.784 pessoas.

**Material e Métodos:** Para isso, analisamos o banco de dados do RHC Integrador do INCA no intervalo de 1997 a 2020, verificando se existiam associações entre os subtipos de câncer de pulmão, tabagismo e fatores ocupacionais, investigando a taxa de incidência e mortalidade da população. A análise incluiu uma amostra de 51 pacientes (número total de casos notificados no RHC para a região), sendo 24 mulheres e 26 homens.

**Resultados e Conclusão:** O subtipo histológico de câncer de pulmão mais identificado foi o carcinoma escamocelular (CAE), correspondendo a 35,29% dos casos. Outros subtipos, como adenocarcinoma, carcinoma de células pequenas e neoplasias malignas também foram identificados. Notavelmente, a ocorrência do subtipo CAE foi 100% associada às ocupações agrícolas, que constituíram 60,78% das ocupações registradas. Em relação ao tabagismo, o estudo identificou casos de não-fumantes (13,73%), ex-fumantes (31,37%) e fumantes (47,06%), sugerindo um potencial risco de CAP associado ao uso de tabaco e à exposição ocupacional. Com estes dados, observamos uma taxa de incidência de 5,07 por 100.000 habitantes, indicando que, para cada 100.000 indivíduos, foram diagnosticados cerca de 5,07 novos casos, e a taxa de mortalidade por CAP foi de 0,20 por 100.000 habitantes. Consequentemente, a subnotificação dificulta a compreensão do verdadeiro impacto da doença, impossibilitando estudos epidemiológicos abrangentes, recursos alocados adequadamente e intervenções direcionadas para a identificação e implementação de estratégias eficazes de prevenção,

diagnóstico e tratamento. Para mais, análises adicionais e modelagens estatísticas devem ser realizadas para explorar associações e preditores de diferentes subtipos de CAP.

**Palavras-chave:** Câncer de Pulmão; Incidência de Câncer; Tabagismo; Fatores Ocupacionais; Prevenção;

**Agradecimentos:** Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES.

**Palavras Chave:**

**ID:** 3653

**Área:** Eixo 01 | Ambiente e saúde

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Silva, C M A (Instituto Gonçalo Moniz - IGM - FIOCRUZ/BA, SALVADOR, BA, Brasil), Solcà, M S (Instituto Gonçalo Moniz - IGM - FIOCRUZ/BA e UFBA-Universidade Federal da Bahia, Escola de Medicina Veterinária e Zootecnia, SALVADOR, BA, Brasil), Nascimento, D C S (Médica Veterinária autônoma, Barra, BA, Brasil), Silva, H T S S (Médica Veterinária autônoma, Barra, BA, Brasil), Jesus, M S (Instituto Gonçalo Moniz - IGM - FIOCRUZ/BA, Salvador, BA, Brasil), Magalhães-Junior, J T (UFOB-Universidade Federal do Oeste da Bahia, Centro Multidisciplinar da Barra, Barra, BA, Brasil), Fraga, D B M (Instituto Gonçalo Moniz - IGM - FIOCRUZ/BA e UFBA-Universidade Federal da Bahia, Escola de Medicina Veterinária e Zootecnia, Salvador, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Investigação soroepidemiológica da leishmaniose visceral canina em um município do Oeste da Bahia

**Introdução:** A Leishmaniose Visceral (LV) é uma enfermidade sistêmica com alta letalidade, quando diagnosticada tardiamente. Os casos de Leishmaniose Visceral Humana (LVH) geralmente, sucedem os casos de Leishmaniose Visceral Canina (LVC). Apesar da atuação dos programas de saúde pública para controlar o avanço da LV, é observada a sua expansão em regiões antes consideradas indenes. A identificação das áreas de risco e dos fatores regionais que contribuem para a cadeia de transmissão da doença, a partir do levantamento soroepidemiológico, são estratégias que melhor direcionam ações de controle e prevenção da LV.

**Objetivo (s):** Este projeto, tem como objetivo avaliar a soroprevalência da LVC no município de Barra, localizado na mesorregião do Vale São-Franciscano, Oeste da Bahia.

**Material e Métodos:** Foi realizado um corte transversal, para investigação da LVC e captura de flebotomíneos por armadilhas luminosas do tipo CDC em sete áreas da zona urbana do município. Os cães avaliados foram submetidos ao teste de triagem rápido DPP® (DPP® CVL, Bio-Manguinhos, Rio de Janeiro, Brasil), e ao ELISA rLci5 indireto, como teste sorológico confirmatório para LVC. As residências avaliadas foram georreferenciadas para análise espacial de densidade de distribuição dos casos e identificação de áreas consideradas em maior risco de ocorrência da doença.

**Resultados e Conclusão:** Foram avaliados 258 cães e identificada a prevalência para LVC de 18,9% (49/258), distribuídos em 229 residências das quais 20,4% (47/229) teve pelo menos um cão positivo. Entre as áreas avaliadas o Parque das lagoas foi a que apresentou maior prevalência para LVC com 41,7% (15/36) enquanto que o Centro obteve a menor prevalência de 5,1% (2/39). Dos 12 pontos de coleta de insetos em 83% (10) foram capturados 191 exemplares da espécie *Lutzomyia longipalpis*. A

maior quantidade capturada foi na área do Parque das lagoas com 36,7% (81/191) e a menor foi no Centro, com apenas 4 exemplares. Dos dados coletados até o momento, foi observado que a prevalência estratificada de cães soropositivos e a maior quantidade de flebotomíneos capturados foram provenientes da mesma área. A partir dos resultados consolidados em Barra, será possível planejar medidas preventivas e de controle mais eficientes para conter a dispersão da LV no município, e conseqüentemente, nas localidades circunvizinhas da região do Oeste da Bahia.

**Palavras-chave:** Calazar, soroprevalência, flebotomíneos, análise espacial.

**Agradecimentos:** CAPES- Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior.

**Palavras Chave:**

**ID:** 2886

**Área:** Eixo 01 | Ambiente e saúde

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** FONSECA, C M P (NÚCLEO REGIONAL DE SAÚDE CENTRO LESTE, FEIRA DE SANTANA, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** POLITICAS DE SAÚDE PRÁTICA DO CONTROLE SOCIAL NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE A VISÃO DO ENFERMEIRO COMO MEMBRO DO CONSELHO LOCAL DE SAÚDE

**Introdução:** O estudo trata de conhecer sobre a área de atuação do enfermeiro no Conselho Local de Saúde ao princípio organizacional SUS, foi coletado informações pertinentes dos enfermeiros e a sua importância na gestão em saúde para agir como facilitadores, para fazer fluxogramas(identificar problemas, planejar soluções) etc.

**Objetivo (s):** Descrever e avaliar o sistema de saúde e o profissional de saúde na sua pratica e atuando no controle social .O controle social através do auxilio do enfermeiro com os usuários do SUS, promovendo o esclarecimento de dúvidas e ações voltadas a promoção e qualidade no serviço da atenção básica de saúde.

**Material e Métodos:** Métodos: com respostas qualitativa e descritiva; O trabalho em equipe cria um quadro de facilitadores cujas habilidades serão de grande valia para a continuidade das atividades da administração total da qualidade.

**Resultados e Conclusão:** Resultados: Ambiente ideal o que se busca com a solução deste problemas é a criação de um ambiente ideal onde- Os documentos não tenham erros, as promessas de atendimentos sejam cumpridas, os funcionários estejam motivados para adquirir novos conhecimentos e habilidades, a administração(superior) esteja comprometida visivelmente com o processo de melhoria da qualidade justificadas ao conceito da humanização. O controle social através do auxilio do enfermeiro com os usuários do SUS, Conclusão: E uma “cultura de qualidade” produz melhores resultados financeiros, redução de custos, imagem positiva para a organização, e, o que é mais importante, um ambiente de integração e participação a sociedade brasileira tem uma história marcada pelo autoritarismo e pela exclusão. Desde a sua origem, a divisão entre “cidadãos” e “não cidadãos” marcou as relações sociais no país. Ao longo dos anos e das lutas populares pela cidadania, muitas conquistas foram alcançadas, particularmente no plano dos direitos civis e políticos, promovendo o esclarecimento de dúvidas e ações voltadas a promoção e qualidade no Serviço Único de Saúde. Alguns conceitos e argumentos que, provavelmente, se bem aplicados e mantidos, podem melhorar a desempenho do hospital. O desafio está lançado. Nenhuma organização pode sobreviver se não satisfizer as necessidades de seus clientes, oferecendo-lhes produtos ou serviços de qualidade. Por



isso é que a qualidade das pessoas constitui a verdadeira base do processo de melhoria da qualidade de qualquer organização.

**Palavras-chave:** atuação do enfermeiro; controle; enfermeiro; humanização; local de saúde; população; visão do enfermeiro.

**Agradecimentos:** Sistema Único de Saúde

**Palavras Chave:**

**ID:** 3401

**Área:** Eixo 01 | Ambiente e saúde

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** PENICHE, T (UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, SÃO PAULO, SP, Brasil), FURTADO, N V (INSTITUTO DE PESQUISAS CIÊNTÍFICAS E TECNOLÓGICAS DO ESTADO DO AMAPÁ, MACAPÁ, AP, Brasil), NASCIMENTO, O C (INSTITUTO DE PESQUISAS CIÊNTÍFICAS E TECNOLÓGICAS DO ESTADO DO AMAPÁ, MACAPÁ, AP, Brasil), CORRÊA, A P S D A (INSTITUTO DE PESQUISAS CIÊNTÍFICAS E TECNOLÓGICAS DO ESTADO DO AMAPÁ, MACAPÁ, AP, Brasil), CAVALCANTE, K D S (INSTITUTO DE PESQUISAS CIÊNTÍFICAS E TECNOLÓGICAS DO ESTADO DO AMAPÁ, MACAPÁ, AP, Brasil), VASCONCELOS, S B R (UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ, MACAPÁ, AP, Brasil), GALARDO, A K R (INSTITUTO DE PESQUISAS CIÊNTÍFICAS E TECNOLÓGICAS DO ESTADO DO AMAPÁ, MACAPÁ, AP, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** ESPÉCIES DE ANOPHELES (DIPTERA: CULICIDAE) EM UMA ÁREA ENDÊMICA DE MALÁRIA DA AMAZÔNIA ORIENTAL, AMAPÁ, BRASIL

**Introdução:** O gênero Anopheles (Diptera: Culicidae) possui grande importância para a saúde pública em todo o mundo. No Brasil, compreende algumas espécies que são vetores da malária, e Anopheles darlingi é o principal vetor na região amazônica. A doença já foi notificada em todos os municípios do estado do Amapá. No município de Laranjal do Jari, ocorre principalmente na zona rural, especialmente em comunidades ribeirinhas, assentamentos e áreas de garimpo.

**Objetivo (s):** Identificar a composição de espécies de Anopheles em cinco áreas ribeirinhas no município de Laranjal do Jari – AP.

**Material e Métodos:** O estudo foi conduzido nas localidades, Iratapuru, Santo Antônio da Cachoeira, Rio Traíra, Porto Sabão e área entorno da UHE localizada no município de Laranjal do Jari. As amostragens foram realizadas no período de outubro de 2011 a novembro de 2022, durante três campanhas por ano, nos meses de abril, agosto e dezembro. Dessa forma abrangendo os períodos de cheia e estiagem na região amazônica. Os mosquitos foram coletados pela Técnica de Atração em Humano Protegido – TAHP, e com armadilhas luminosas do tipo CDC e Shannon.

**Resultados e Conclusão:** Foram coletados 21.448 espécimes de anofelinos. As espécies identificadas foram: Anopheles nuneztovari s.l. (64,02%), Anopheles albitarsis s.l. (27,77%), Anopheles darlingi (3,42%), Anopheles mattogrossensis (2,27), Anopheles sp. (1,39%), Anopheles triannulatus s. l., Anopheles oswaldoi, Anopheles braziliensis, Anopheles medialis, Anopheles peryassui e Anopheles minor. A maior abundância foi observada na localidade Porto Sabão nas técnicas CDC e TAHP. A maior riqueza de espécies foi identificada nas localidades Iratapuru e Rio Traíra. O vetor da malária, An.

darlingi apresentou distribuição em todas as localidades ao longo dos rios Jari e Iratapuru, sua maior densidade foi observada nas localidades Iratapuru, Porto Sabão e área entorno da usina. Todas as localidades apresentam eventualmente notificação de casos de malária. Os espécimes apresentaram diferentes picos de abundância ao longo do tempo, com maior ocorrência nos períodos com maior precipitação e transição para o período seco, entre os meses de agosto e novembro. Nossos dados sugerem que as mudanças na paisagem e perda de cobertura vegetal ao longo do estudo influenciaram na dinâmica populacional dos anofelinos nas localidades.

**Palavras-chave:** Malária, Amazônia, Comunidades.

**Agradecimentos:** INSTITUTO DE PESQUISAS CIÊNTIFICAS E TECNOLÓGICAS DO ESTADO DO AMAPÁ - IEPA, EQUIPE DE TÉCNICOS DO MINISTÉRIO DA SAÚDE E LABORATÓRIO DE ENTOMOLOGIA MÉDICA

**Palavras Chave:**

**ID:** 3657

**Área:** Eixo 01 | Ambiente e saúde

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** de Melo, M O (Grupo de Pesquisa em Zoonoses e Saúde Pública, Universidade Estadual de Feira de Santana, Feira de Santana, BA, Brasil), Lima, M T (Fundação Ezequiel Dias, Belo Horizonte, MG, Brasil), Fritsch, H M (Instituto René Rachou, Belo Horizonte, MG, Brasil), de Oliveira, C S (Instituto Oswaldo Cruz, Salvador, BA, Brasil), Moreno, K M F (Instituto René Rachou, Belo Horizonte, MG, Brasil), Fonseca, V d S (Organização Panamericana de Saúde, Brasília, DF, Brasil), Giovanetti, M (Instituto René Rachou, Belo Horizonte, MG, Brasil), Alcantara, L C J (Instituto René Rachou, Belo Horizonte, MG, Brasil), de Santana, C O (Departamento de Ciências Biológicas, Universidade Estadual de Feira de Santana, Feira de Santana, BA, Brasil), de Oliveira, E J F (Departamento de Ciências Biológicas, Universidade Estadual de Feira de Santana, Feira de Santana, BA, Brasil), da Silva, A V (Grupo de Pesquisa em Zoonoses e Saúde Pública, Universidade Estadual de Feira de Santana, Feira de Santana, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Unmasking the Hidden World: Exploring Bat Microbiomes for Health Surveillance and Conservation

**Introdução:** Emerging and re-emerging viruses pose a significant global health concern. However, genome sequencing, which is crucial for monitoring circulating viruses, is currently hindered by complex and expensive methods. Untargeted metagenomic nanopore sequencing, on the other hand, offers a cost-effective approach to obtain genomic information, enabling the identification of pathogens and aiding in outbreak preparedness and prevention.

**Objetivo (s):** This study aimed to identify the genetic sequences of microorganisms in bats from the state of Bahia.

**Material e Métodos:** Bats were captured in daytime roosts, and samples of oral and rectal swabs, as well as blood, were collected in viral transport medium and immediately frozen in liquid nitrogen. Samples from 17 animals were either pooled or kept separate, based on species and sample type. Total DNA and RNA extraction were performed using a semi-automated system and a commercial kit. For RNA sequencing, SMART-9N (Switching Mechanism at the 5' end of RNA Template), a popular approach for RNA-Seq, was used. The sequencing itself utilized Oxford Nanopore Technologies and the R9.4.1 flowcell, with subsequent analysis of the reads using Genome Detective and EPI2ME. Taxonomic classification was generated by Kraken 2.

**Resultados e Conclusão:** In fecal samples of Eumops, more than 142 bacterial genera were identified, with Pelosinus being a frequently found genus. In the oral cavity of Molossus, Pasteurella multocida was

detected, while rectal swabs revealed the presence of Enterobacteriaceae, particularly Escherichia, Klebsiella, and Enterobacter. Desmodus oral swabs contained Escherichia coli and Mycoplasma neurolyticum, whereas rectal samples exhibited sequences of Edwardsiella and Helicobacter. Among the bats, Carolia was the only species to have blood samples examined, with Mycobacterium branderi being found. Additionally, oral samples showed a high abundance of Salmonella enterica. These results underscore the diversity of microorganisms found in bats, including potentially pathogenic bacteria. Understanding this diversity can aid in preventing zoonotic disease outbreaks by facilitating appropriate surveillance and control measures. The significance of bat conservation and the preservation of their natural habitats is emphasized, as changes in the environment can impact microbial diversity, potentially increasing the risk of disease transmission among bats, other animals, and humans.

**Palavras-chave:** Metagenomics, bats, microbiome

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 2122

**Área:** Eixo 01 | Ambiente e saúde

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Magalhães, T. N. (UNIR, Porto Velho, RO, Brasil), Almeida, G. B. (UNIR, Porto Velho, RO, Brasil), Reis, S. S. (UNIR, Porto Velho, RO, Brasil), Catâneo, D. T. B. S. (UNIR, Velho, RO, Brasil), Araújo, C. S. (UNIR, Porto Velho, RO, Brasil), Mesquita, E. A. (UNIR, Porto Velho, RO, Brasil), Doria, C. R. C. (UNIR, Porto Velho, RO, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Consumo de *Oreochromis niloticus* (Tilápia do Nilo) e o potencial risco zoonótico de difilobotríase para população de Porto Velho/ RO: uma questão de saúde pública

**Introdução:** Dentre as fontes proteicas, o pescado possui excelente valor nutricional, fator que levou a um aumento no consumo de peixes nas últimas décadas. Com essa alta demanda houve grande estímulo à piscicultura no Brasil. A *Oreochromis niloticus* (Tilápia do Nilo) é uma espécie exótica amplamente cultivada, porém sua introdução em ambientes naturais da Amazônia, por escapes ou solturas intencionais, permitiram uma rápida proliferação e, devido suas características biológicas encontram-se muito bem adaptada a vários ambientes tornando-se um dos principais pescados para consumo da população humana. A presença de parasitos em peixes tem sido associada à diversas manifestações infecciosas associadas aos consumidores. Dos cestódeos que infectam peixes e humanos, o gênero *Diphyllobothrium* sp., causador da difilobotríase, é uma das mais prejudiciais doenças transmitidas por pescados, sendo amplamente distribuída pelo mundo.

**Objetivo (s):** Identificar prevalência parasitária de *Diphyllobothrium* sp. em espécimes de Tilápia do Nilo e correlacionar com potencial zoonótico na região de Porto Velho/RO.

**Material e Métodos:** Os espécimes de *O. niloticus*, foram coletados pelo projeto Saúde Única nas áreas de Igarapés Urbanos e Periurbanos de Porto Velho” da Universidade Federal de Rondônia (UNIR) em Parceria com a Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ-RO), nos períodos de cheia (março-abril) e seca (agosto-setembro) de 2022 em um igarapé no perímetro urbano da cidade de Porto Velho/RO. Para análise parasitológica foram coletados o intestino de 14 espécimes sendo 7 do período da cheia e 7 do período da seca. Os intestinos foram acondicionados em tubos de polietileno recobertos por formol a 5% e encaminhados para o laboratório de histoanálises onde foi realizado o exame parasitológico de fezes através do método de Hoffman e Willis, as amostras foram analisadas morfológicamente por microscopia óptica em aumento de 400x permitindo identificação de ovos e larvas mediante critérios descritos na literatura.

**Resultados e Conclusão:** Foi verificado uma prevalência parasitária de 14% nas amostras coletadas no período da seca, enquanto que no período da cheia 100% dos espécimes apresentaram o cestódeo.

Conclusão: A tilápia é um hospedeiro intermediário do *Diphyllbothrium* sp., apresentando uma endemia parasitária emergente na região. O caráter zoonótico sugere uma vigilância sanitária ostensiva na Região de Porto Velho, bem como divulgação sobre o consumo desta espécie.

**Palavras-chave:** Difilobotríase; Amazônia; Zoonoses; Tilápia.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 4171

**Área:** Eixo 01 | Ambiente e saúde

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Carvalho Júnior, C G (Universidade Federal de São João del Rei, Divinópolis, MG, Brasil), Beo, V S (Universidade Federal de São João Del Rei, Divinópolis, MG, Brasil), Teixeira Neto, R G (Universidade Federal de São João Del Rei, Divinópolis, MG, Brasil), Ramalho, F R (Universidade Federal de São João Del Rei, Divinópolis, MG, Brasil), Melo, S N (Universidade Federal de São João Del Rei, Divinópolis, MG, Brasil), Gazeta, G S (FIOCRUZ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Silva, E S (Universidade Federal de São João Del Rei, Divinópolis, MG, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** FATORES DE PREDISPOSIÇÃO PARA A URBANIZAÇÃO DA FEBRE MACULOSA BRASILEIRA EM UM MUNICÍPIO DE MINAS GERAIS

**Introdução:** A Febre maculosa brasileira (FMB) é uma rickettsiose que apresenta alta letalidade e elevações consecutivas nas taxas de incidência no Brasil. O ciclo epidemiológico da doença anteriormente descrito como silvestre ou rural, entretanto tem-se observado um processo de urbanização da doença. Neste contexto, o presente estudo analisou os fatores que predispuseram a urbanização da doença em um município de médio porte de MG, situado em área endêmica no estado, com histórico de casos autóctones da doença e óbitos.

**Objetivo (s):** O objetivo é reconhecer os possíveis fatores, humanos e ambientais, que caracterizam o perfil dos casos nesta área e levaram à urbanização da FMB no município. A qualidade das informações coletadas pelos agentes de combate a endemias e as ações de controle e prevenção tomadas pelas autoridades sanitárias para mensurar a eficácia destas medidas no controle da FMB. Estes dados, analisados de forma conjunta, podem elucidar os meios que possibilitaram a urbanização da FMB.

**Material e Métodos:** As informações foram solicitadas diretamente ao Setor de Epidemiologia da Secretaria Municipal de Saúde, utilizando como modelo a Ficha de Investigação de Agravos (FIAFM) do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). Os dados foram: idade, sexo, residência (RES), local provável de infecção (LPI) e contato com animais, como cães, cavalos e capivaras. Os dados individuais foram coletados para observar a existência de um perfil de maior predisposição. Casos autóctones e qual a área de maior risco de transmissão, foram levantados a RES e LPI. Já o contato com animais sentinelas foi pesquisado como indicador de risco para contato com vetores. Fatores ambientais, manejo de fauna e medidas adotadas em caso também foram analisadas.

**Resultados e Conclusão:** Divinópolis notificou 18 casos autóctones. Os casos ocorreram em área urbana, seguido por rural. 71% (62/87) das notificações não apresentam indicação de zona de infecção. O contato com animais foi ignorado em 56% dos casos (10/18). A RES localizavam-se bairros



às margens de rio (14/18). Animais silvestres mais comuns são capivaras (*Hydrochoerus hydrochaeris*) em áreas de recreação nas margens do rio. Ausência de manejo das matas ciliares tampouco manejo da fauna foi observada. Assim, fatores intrínsecos de Divinópolis associados ao descompasso entre as ações de vigilância em saúde, ausência de manejo das matas ciliares em área urbana e manejo da fauna propiciou a urbanização da FMB em um município do estado de Minas Gerais.

**Palavras-chave:** casos urbanos, Febre maculosa

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 2380

**Área:** Eixo 01 | Ambiente e saúde

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** cunha e silva, r r (INI/Fiocruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), PACHECO, S J B (ENSP/Fiocruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), VASCONCELOS, A D O (INI/Fiocruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), SÁ, T P S O (INI/Fiocruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), PIMENTEL, M I F (INI/Fiocruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Esporotricose no estado do Rio de Janeiro entre 2007 e 2021: estudo epidemiológico, clínico e espacial

**Introdução:** A esporotricose é uma micose causada por espécies patogênicas do gênero *Sporothrix*. A forma zoonótica transmitida por gatos infectados ocorre desde o final dos anos 1990 no estado do Rio de Janeiro (RJ), sendo causada principalmente pela espécie *S. brasiliensis*. Com o tempo a área endêmica ultrapassou os limites entre a capital e as cidades adjacentes da Baixada Fluminense. No RJ, a esporotricose humana é de notificação compulsória, bem como a epizootia em gatos, o que facilita o estudo da endemia. O acompanhamento temporal e espacial, as características das áreas atingidas e os padrões de dispersão geográfica da doença humana são fundamentais para compreender a dinâmica da doença no estado.

**Objetivo (s):** Investigar a distribuição espacial da esporotricose no estado do Rio de Janeiro de 2007 a 2021, através das fichas de notificação ao Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), visando analisar características sociodemográficas, temporais e espaciais da endemia.

**Material e Métodos:** Estudo observacional descritivo com abordagens temporais e espaciais dos casos humanos notificados ao SINAN no RJ. A metodologia incorpora diferentes tipos de análise: 1) Descrição da frequência e incidência da esporotricose humana; 2) Descrição das características sociodemográficas; 3) Análise espacial da esporotricose.

**Resultados e Conclusão:** Ao longo dos quinze anos estudados, o RJ contabilizou 12.576 casos de esporotricose confirmados ao SINAN. A incidência de casos no período foi de 77,16 casos por 100.000 habitantes. Setenta e sete dos 92 municípios foram atingidos, sendo atingidas todas as regiões administrativas do RJ. A maior proporção dos casos afetou o sexo feminino (64,58%). A faixa etária adulta (31 a 60 anos), para ambos os sexos, representa proporcionalmente 52,17% dos casos de esporotricose. A ampliação das áreas afetadas nos diferentes quinquênios, refletindo a disseminação da doença humana de caráter zoonótico até afetar todas as regiões administrativas, e com aumento importante do número de casos nos municípios atingidos. Este estudo permite uma melhor compreensão da dinâmica da endemia de esporotricose zoonótica, no estado do RJ, que se encontra em fase de expansão territorial com aumento importante do número de casos humanos ao longo do

tempo. Pode também servir de base para a elaboração de estratégias mais eficientes para sua vigilância e controle.

**Palavras-chave:** Esporotricose; Epidemiologia; Análises espaciais; Geografia Médica

**Agradecimentos:** CAPES – Bolsa doutorado e Fiocruz

**Palavras Chave:**

**ID:** 4175

**Área:** Eixo 01 | Ambiente e saúde

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Carvalho Júnior, C G (Universidade Federal de São João Del Rei, Divinópolis, MG, Brasil), Teixeira Neto, R G (Universidade Federal de São João Del Rei, Divinópolis, MG, Brasil), Belo, V S (Universidade Federal de São João Del Rei, Divinópolis, MG, Brasil), Melo, S N (Universidade Federal de São João Del Rei, Divinópolis, MG, Brasil), Ramalho, F R (Universidade Federal de São João Del Rei, Divinópolis, MG, Brasil), Gazeta, G S (FIOCRUZ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Silva, E S (Universidade Federal de São João Del Rei, Divinópolis, MG, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** ESTUDO DA DIVERSIDADE DE CARRAPATOS EM AMBIENTE URBANO ASSOCIADO A ESTERILIZAÇÃO DE CAPIVARAS PARA CONTROLE DA FEBRE MACULOSA BRASILEIRA

**Introdução:** A febre maculosa brasileira (FMB) é a doença transmitida por carrapatos com alta letalidade. No Brasil, a urbanização da doença ocorre em vários municípios. A vigilância de ambientes é uma ferramenta recomendada para determinar as áreas de risco de contágio da população, principalmente quando existe a presença de capivaras (*Hydrochoerus hydrochaeris*). Este estudo classifica o risco de transmissão da FMB em uma área verde de um município brasileiro.

**Objetivo (s):** Classificar a área por meio do levantamento acarológico, circulação de *R. rickettsii* nos carrapatos. Estudo e esterilização dos grupos de capivaras, com monitoramento da área de vida

**Material e Métodos:** O estudo foi conduzido no parque da ilha, no município de Divinópolis, Minas Gerais. Foram selecionadas oito áreas distintas, agrupadas em em dois grupos: com atividade humana e sem acesso humano. Usando as técnicas de arrasto e armadilha de CO<sub>2</sub>, ao longo de um ano foram realizadas 10 coletas de carrapatos e enviados à FIOCRUZ, para identificação quanto a espécie. qPCR foi utilizada para identificar a *R. rickettsii* nos carrapatos. As capivaras presentes no parque foram esterilizadas e monitoradas quanto a área de vida com auxílio de coleira GPS. Amostras de soro e carrapatos dos animais foram enviadas para análise na FUNED, para realização de RIFI e qPCR, respectivamente.

**Resultados e Conclusão:** Foram coletados ao todo 7841 carrapatos, a maioria *A. sculptum* e apenas 9 *A. dubitatum*. A sazonalidade das fases é bem definida, sendo fases imaturas durante o outono e inverno e fases adultas na primavera e verão. Em áreas sem acesso humano, foram encontradas até seis vezes mais carrapatos que nas áreas de uso humano. Foram esterilizados ao todo nove capivaras, divididas em dois pequenos grupos, com área de vida bem definida e praticamente constante em ambas as margens de um rio durante todo ano. Nos grupos de capivaras foi possível detectar a circulação de *R. rickettsii*, tanto por PCR dos carrapatos coletados nos animais quanto pelos altos títulos de

anticorpos nas capivaras. Pode-se concluir que a área é classificada como de risco para FMB. A esterilização das capivaras foi uma ação importante para o controle populacional da espécie no parque. O monitoramento da área de vida dos animais mostrou o alcance das ações tomadas para o controle da FMB e deve ser continuado pois a efetividade das ações serão vistas em médio e longo prazos.

**Palavras-chave:** febre maculosa, esterilização, classificação de área

**Agradecimentos:** Min. Público Meio Ambiente, ARPA, FUNED, FIOCRUZ, CCZ São Paulo, PM Divinópolis

**Palavras Chave:**

**ID:** 3413

**Área:** Eixo 01 | Ambiente e saúde

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Santos, P E F (Escola de Medicina Veterinária e Zootecnia - Instituto de Saúde Coletiva - Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA, Brasil), Souza, F N (Instituto de Saúde Coletiva - Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA, Brasil), Santana, J O (Instituto de Saúde Coletiva - Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA, Brasil), Araujo, T (Instituto de Saúde Coletiva - Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA, Brasil), Costa, F (Instituto de Saúde Coletiva - Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA, Brasil), Cremonese, C (Instituto de Saúde Coletiva - Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Comportamento, percepção de risco e fatores estruturais associados à infecção por *Leptospira*: um estudo de caso-controle.

**Introdução:** A leptospirose é uma zoonose de transmissão ambiental. A infecção pela *Leptospira* ocorre pela exposição direta à urina de animais infectados ou indireta através do contato com água e solos contaminados.

**Objetivo (s):** Identificar o comportamento, percepção de risco e fatores estruturais associados à infecção por *Leptospira* em moradores de quatro comunidades de Salvador-BA, Brasil.

**Material e Métodos:** Refere-se a um estudo de caso-controle do período de 08/2021 a 09/2022. Aplicou-se um questionário semiestruturado aos moradores, associados à análise sorológica por teste de microaglutinação (MAT) com título a partir de MAT >1:50 para identificar a infecção por *Leptospira*, os controles selecionados nas mesmas comunidades não apresentaram títulos para a infecção. Os participantes responderam a questões sobre fatores estruturais e comportamentais que são associados à infecção por *Leptospira*, incluindo acúmulo de lixo doméstico perto de casa, observação de ratos, uso de botas de borracha, contato com a lama, andar descalço, andar em alagamento e/ou esgoto, desentupir esgoto, bem como sua percepção de risco em relação à leptospirose se a consideravam uma doença séria e se sentiam vulneráveis a serem contaminados com leptospirose. Para comparar as frequências entre os grupos, calculamos as razões de chances (ORs) e os respectivos intervalos de confiança de 95% (ICs) usando uma tabela de contingência dois por dois. Os participantes assinaram um termo de conformidade, aprovado pelo CEP/CONEP. (n: 4.235.251).

**Resultados e Conclusão:** Foram selecionados 170 participantes (85 casos e 85 controles). A média de idade dos participantes foi de 42 anos (variando de 17 a 82 anos), os homens representaram 41,8% (71/170) do total de indivíduos. O acúmulo de lixo doméstico perto de casa representou 54% de chances de risco associado à infecção por *Leptospira* (OR 0,46, IC 0,22 - 0,95). Em relação aos fatores

comportamentais, desentupir esgoto bloqueado (OR 1,81, IC 0,75 -1,81), o contato com lama e andar descalço fora de casa (OR 1,28, IC 0,64-2,56) foram fatores comportamentais relacionados à infecção por *Leptospira*. A percepção de risco e seriedade sobre a doença leptospirose não foram diferentes entre os grupos casos e controles. A deficiência de serviços urbanos básicos continua sendo o principal fator de exposição em moradores de comunidades, uma vez que encontramos associação em relação à infecção por *Leptospira* com fatores estruturais e comportamentais dos indivíduos.

**Palavras-chave:** Leptospirose, risco, caso-controle.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 2647

**Área:** Eixo 01 | Ambiente e saúde

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Gonçalves Lino Borges, M D (Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, Brasil), Oliveira Moura Infran, J (UFMS, Campo Grande, MS, Brasil), Oliveira Alves, N (ufms, Campo Grande, MS, Brasil), Lopes de Oliveira, S L (ufms, Campo Grande, MS, Brasil), Casaril Arrua, A E (ufms, Campo Grande, MS, Brasil), Mattos Piranda, E (ufms, Campo Grande, MS, Brasil), Rodrigues Oliveira Santos, , L G s (ufms, Campo Grande, MS, Brasil), Gutierrez de Oliveira, A (ufms, Campo Grande, MS, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** ENTEROPARASITOS EM HORTALIÇAS E FATORES AMBIENTAIS RELACIONADOS À SUA CADEIA PRODUTIVA NA CIDADE DE CAMPO GRANDE, MATO GROSSO DO SUL, BRASIL: RESULTADOS PRELIMINARES

**Introdução:**

**Objetivo (s):** Pesquisar a presença de enteroparasitos em hortaliças produzidas e comercializadas na cidade de Campo Grande, Mato Grosso do Sul, Brasil.

**Material e Métodos:** As coletas iniciaram em janeiro de 2022 e serão conduzidas até dezembro de 2023. Foram selecionados 30 locais de produção e 7 pontos de comercialização (feiras livres), distribuídos nos 7 distritos administrativos de Campo Grande (MS). As hortas foram escolhidas de acordo com o tipo de irrigação, adubação, aspectos florestais, urbanos e de pastagem, encontrados nos arredores. As coletas são trimestrais e as amostras são: 03 pés de alfaces (*Lactuca sativa*), 03 touceiras de rúcula (*Eruca vesicaria ssp. sativa*) e 03 touceiras de salsa (*Petroselinum crispum*). As hortaliças são escolhidas de forma aleatória, acondicionadas em sacos plásticos e encaminhadas ao Laboratório de Parasitologia Humana da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS). As técnicas parasitológicas empregadas são sedimentação espontânea (método de Hoffman) e centrifugo-flutuação no sulfato de zinco (método de Faust). Para ambas as técnicas, são realizadas duas lavagens de hortaliças, por enxague em saco plástico com agitação manual uma com o vegetal inteiro e outra após desfolhamento.

**Resultados e Conclusão:** Até o momento, das 350 amostras analisadas, em 74,42% (250/350) foram encontrados parasitos. Do total de amostras positivas, 1,6% (4/250) apresentaram cistos de protozoários e em 98,4% (246/250) foram detectados ovos e/ou larvas de helmintos. Observou-se, ainda, a presença de mais de uma espécie de parasito, em 87,2% (218/250) das amostras contaminadas. Dentre as hortaliças analisadas, a alface, a rúcula e a salsa apresentaram as seguintes taxas de contaminação 72,22% (65/90), 68,88% (62/90), 72,85% (51/70), respectivamente. Em relação



aos parasitos intestinais de maior prevalência no estudo, destacam-se os ovos de *Ascaris* sp. com 80% (200/250), seguido de ovos de ancilostomídeos com cerca de 60% (150/250) de positividade. Devido ao papel das hortaliças na cadeia epidemiológica de parasitas intestinais, se faz necessários estudos de detecção de enteroparasitas para fornecer subsídio para ações em políticas públicas de saúde e vigilância ambiental. Após a aprovação no Comitê de Ética, será aplicado um questionário aos produtores e manipuladores de hortaliças, referente aos fatores ambientais e às etapas de produção, assim como a análise coproparasitológica dos produtores.

**Palavras-chave:** Enteroparasitos. Hortaliças. Produção. Comercialização

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 4183

**Área:** Eixo 01 | Ambiente e saúde

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Del Carro, K B (Secretaria de Estado da Saúde do Estado do Espírito Santo, Vitória, ES, Brasil), Oliveira, R T d (Secretaria de Estado da Saúde do Estado do Espírito Santo, Vitória, ES, Brasil), Zanotti, R L (Secretaria de Estado da Saúde do Estado do Espírito Santo, Vitória, ES, Brasil), Garbin, J R T (Instituto Federal do Espírito Santo, Vitória, ES, Brasil), Falqueto, A (Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, ES, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Epizootiologia da Leishmaniose Visceral no Estado do Espírito Santo, Brasil

**Introdução:** A leishmaniose visceral (LV) é uma doença com ampla ocorrência no Brasil. No estado do Espírito Santo (ES) foi primeiro diagnosticada na década de 1960 em dois municípios, espalhando-se para outros oito nas duas décadas subsequentes. No Novo Mundo, a doença é de transmissão vetorial, tendo como principal transmissor *Lutzomyia longipalpis*. Considerando a área atual de ocorrência de LV no ES, acredita-se que ela tenha migrado do estado de Minas Gerais, pelo vale do Rio Doce, onde o vetor encontra ambiente propício para o seu desenvolvimento. A literatura nos mostra que casos caninos de LV costumam predizer os casos humanos, sendo o cão o principal reservatório do parasito. Atualmente, a análise espacial vem sendo amplamente utilizada para elucidar os mecanismos de dispersão das doenças, com a finalidade de predizer seu avanço para novas áreas e propor medidas de controle, e os sistemas de informação geográfica possibilitam analisar as relações entre ambiente e os eventos relacionados à saúde.

**Objetivo (s):** Demonstrar o perfil epizootiológico da LV no ES, com vistas à identificação de áreas prioritárias para a vigilância da doença.

**Material e Métodos:** Utilizaram-se as informações do mapa de modelagem de nicho ecológico (MNE) de *L. longipalpis*, e os dados compilados de LVC da SESA/ES, de 2016 a 2022. Foram considerados positivos os cães que tiveram tanto DPP quanto ELISA reagentes. O mapa de MNE do inseto foi produzido na tese de doutorado de uma das autoras desse resumo e utilizado para relacionar as áreas de probabilidade de ocorrência do inseto com os dados de cães positivos

**Resultados e Conclusão:** Dos 78 municípios, cães com LV foram diagnosticados em 36 nesses seis anos. De 4310 exames enviados ao LACEN/ES, 51% (2204) foram positivos para ELISA. Com o auxílio do mapa de MNE identificamos que além dos municípios que já são conhecidamente endêmicos, há outros que necessitam de um olhar mais cuidadoso. Vários dos municípios com casos positivos para LVC encontram-se fora da área de provável ocorrência do vetor, o que nos leva a suspeitar de casos importados. Investigações epidemiológicas dos casos confirmam essa suspeita. Além disso, até o

momento não foram encontrados espécimes de *L. longipalpis* nesses municípios, apesar de extensos levantamentos entomológicos. Esse trabalho, em conjunto com trabalhos pretéritos, nos permite classificar os municípios do ES quanto risco de transmissão para a LVC em: transmissão, receptivos, não receptivos, vulneráveis e silenciosos.

**Palavras-chave:** Calazar; Epizootia; Epidemiologia

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 3931

**Área:** Eixo 01 | Ambiente e saúde

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Rocha, T J (Universidade Federal de Alagoas , Maceió , AL, Brasil), Moraes, B M (Universidade Federal de Alagoas , Maceió , AL, Brasil), Mendonça, L M M (Universidade Federal de Alagoas , Maceió , AL, Brasil), Porto, W J N (Universidade Federal de Alagoas , Maceió , AL, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Levantamento Malacológico em Área Endêmica para Esquistossomose em Alagoas

**Introdução:** O filo Mollusca é o segundo maior grupo de invertebrados existente. Alguns de seus representantes são de interesse médico, incluindo os do gênero *Biomphalaria*, considerados hospedeiros intermediários de trematódeos, como *Schistosoma mansoni*. No Brasil, ocorrem três importantes espécies responsáveis pela transmissão da esquistossomose: *B. glabrata*, *B. tenagophila* e *B. straminea*. Outras espécies introduzidas para controle populacional dos planorbídeos, também são frequentemente encontradas.

**Objetivo (s):** Este estudo teve como objetivo realizar o levantamento da malacofauna do Rio Paraíba do Meio, o qual abrange diversos municípios pernambucanos e alagoanos, como Viçosa-AL, local de alta prevalência para a infecção por *Schistosoma mansoni*.

**Material e Métodos:** Para coleta dos moluscos, foram selecionados 6 pontos geográficos ao longo da margem do rio, em área rural, onde houvesse acesso facilitado para coleta e proximidade com a população humana. Com auxílio de concha metálica, foi realizada a raspagem do sedimento e da vegetação aquática. Os animais encontrados foram transportados e armazenados em laboratório para posterior identificação morfológica baseada na literatura atual, para análise de infecção e aspectos reprodutivos. Além disso, parâmetros bióticos e abióticos dos locais foram analisados.

**Resultados e Conclusão:** Totalizaram-se 134 animais, destes, 120 pertencentes ao gênero *Biomphalaria* sp., 4 bivalves da espécie *Corbicula fluminea*, 8 *Melanoides tuberculata* e 2 *Pomacea canaliculata*. A presença do gênero *Biomphalaria* caracteriza o rio como criadouro, e possível foco para transmissão da esquistossomose, embora a ocorrência de *Melanoides tuberculatus* e *Pomacea* sp. seja importante pois ambos competem com o hospedeiro intermediário de *S. mansoni*, no habitat. Além disso, *M. tuberculata* e *C. fluminea* possuem importância pois são relatadas como espécies exóticas e invasoras. Dessa maneira, pode-se concluir que há ocorrência de espécies de importância médica, por desempenhar papel de vetor no ciclo da esquistossomose.

**Palavras-chave:** Palavras-chave: *Biomphalaria*, malacofauna, malacologia médica, saúde única.

**Agradecimentos:** À Fundação de Amparo a Pesquisa de Alagoas - FAPEAL, pelo apoio concedido a este estudo.

**Palavras Chave:**

**ID:** 4189

**Área:** Eixo 01 | Ambiente e saúde

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** BEDIN, S B (SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO RIO DE JANEIRO, RIO DE JANEIRO, RJ, Brasil), Carvalho, S (SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO RIO DE JANEIRO, RIO DE JANEIRO, RJ, Brasil), Freire, C (SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO RIO DE JANEIRO, RIO DE JANEIRO, RJ, Brasil), Velasque, L (SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO RIO DE JANEIRO, RIO DE JANEIRO, RJ, Brasil), Giordano, C (SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO RIO DE JANEIRO, RIO DE JANEIRO, RJ, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** ANÁLISE DOS CASOS CONFIRMADOS DE LEPTOSPIROSE COM A OCORRÊNCIA DOS DESASTRES NATURAIS NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO, NO ANO DE 2022.

**Introdução:** A leptospirose é uma zoonose cujo curso clínico pode variar desde casos assintomáticos até manifestações clínicas graves, que podem evoluir a óbito. É considerada endêmica no Brasil, entretanto em períodos chuvosos pode se converter em epidêmica, sobretudo nas capitais e regiões metropolitanas. O estado do Rio de Janeiro (ERJ) possui um clima tropical que favorece o aparecimento de chuvas fortes seguidas de inundações, principalmente durante o verão, que contribuem para o aumento da incidência de casos.

**Objetivo (s):** Relacionar a distribuição espacial dos casos confirmados de leptospirose com a ocorrência dos desastres naturais, no estado do Rio de Janeiro no ano de 2022.

**Material e Métodos:** Estudo quantitativo, descritivo e exploratório realizado com as informações obtidas nas fichas de notificação inseridas na base de dados estadual do SINAN, no período de janeiro a dezembro de 2022. Foi utilizado o teste de Shapiro-Wilk para verificar normalidade da taxa de incidência de leptospirose. O teste de hipótese Wilcoxon comparou a taxa de incidência nos municípios que apresentaram desastres e que não apresentaram. Todas foram realizadas no software R (versão 4.0) e as análises consideraram o nível de significância de 5%.

**Resultados e Conclusão:** Dos 1275 casos notificados de leptospirose no ERJ, 354 foram confirmados, 709 foram descartados e 212 estavam sem preenchimento da classificação final do caso. Desses 354 casos confirmados, 78,0% (n=276) evoluíram para cura, 9,0% (n=32) evoluíram a óbito por leptospirose, 1,7% (n=6) evoluíram a óbito por outras causas e 11,3% (n=40) estavam sem informação. Demonstrando uma fragilidade na completude das informações, o que dificulta a análise fidedigna das informações. A análise de associação da presença de desastre se mostrou significativamente ( $p < 0,0135$ ) relacionada a maior taxa de incidência de leptospirose. Entre os municípios que não tiveram desastres a taxa de incidência média foi de 1,76 a cada 100 mil habitantes e os que apresentaram

desastres tiveram uma taxa de incidência média de 4,40 a cada 100mil habitantes. Os resultados demonstram a necessidade da implementação de medidas de prevenção e controle em tempo oportuno nos locais que ocorrem desastres, como a realização da educação em saúde durante e/ou após o evento. Bem como, a inclusão das informações da classificação final e evolução dos casos notificados pelas vigilâncias municipais para que o SINAN reflita a realidade do ERJ.

**Palavras-chave:** leptospirose, desastres, vigilância, SINAN

**Agradecimentos:** SES/RJ e OPAS

**Palavras Chave:**

**ID:** 2399

**Área:** Eixo 01 | Ambiente e saúde

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** VENTURA, M C D S (IFPI/FIOCRUZ, Teresina, PI, Brasil), PINHEIRO, R D S (IFPI, TERESINA, PI, Brasil), HORTA, M A P (FIOCRUZ, RIO DE JANEIRO, RJ, Brasil), SANTOS, M V C (IFPI, TERESINA, PI, Brasil), COSTA, M A T (UFPI, TERESINA, PI, Brasil), SILVA, J D (IFPI, TERESINA, PI, Brasil), NEVES, J M M (FIOCRUZ, TERESINA, PI, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Incidência da raiva nos ciclos aéreo e rural no Brasil durante o período de 2015 a 2022: morcegos e gado bovino, uma relação que merece atenção

**Introdução:** O controle da raiva no Brasil e no mundo é pautado em ações multi-institucionais de vigilância epidemiológica. Como forma de sistematização deste processo contínuo, a Coordenação Geral de Vigilância de Zoonoses e Doenças de Transmissão Vetorial-CGZV/Ministério da Saúde, relata a incidência dos casos de cada estado da federação, indicando os grupos de organismos acometidos pela raiva causada por variantes do Lyssavirus. Os quirópteros atuam como importantes agentes na disseminação da raiva, pois são os principais reservatórios, impactando nos ciclos aéreo, rural, silvestre e urbano.

**Objetivo (s):** Visando contribuir para o detalhamento e atualização da situação epidemiológica da raiva em herbívoros e quirópteros em âmbito nacional, o presente estudo reuniu dados dos últimos oito anos sobre a incidência desse agravo.

**Material e Métodos:** Com caráter observacional descritivo e utilizando dados disponibilizados na plataforma CGZV, efetuou-se a distribuição geográfica dos agravos e análise estatística elaborada a partir do software jamovi 2.3.2. Como resultado, observou-se um destaque significativo para a região sudeste, correspondendo a 48,2% dos casos totais nos anos de estudo em relação aos herbívoros e quirópteros com evidência para o estado de São Paulo, assumindo (66,9%) dos casos na região. A análise temporal apontou alta no triênio 2017-2019, alcançando o maior número de casos (964) no período em 2019. A análise de correlação para os casos de raiva entre os grupos de animais mostrou resultados positivos satisfatórios ( $R=0,828$ ;  $p<001$ ).

**Resultados e Conclusão:** Os dados apresentaram associação estatisticamente não significativa para o teste exato de Fisher quando classificados nominalmente, contrariando a qualidade de principal ligação entre ciclos da raiva em quirópteros. Indicando clara subnotificação de casos motivada pela precariedade na alimentação dos dados nos sistemas de vigilância, incrementado substancialmente pelos desafios impostos durante fase ativa da pandemia de COVID-19. Diante dos informes aqui apresentados, sugere-se estratégias de atenção em vigilância para a raiva nessa categoria taxonômica



em nível regional, com foco nas áreas que se destacaram em números de casos, além do caráter imperioso de otimizar a estrutura de vigilância em locais com aparente subnotificação da raiva no intuito de trabalhar dados confiáveis e expor o quadro epidemiológico desse agravo para o Brasil.

**Palavras-chave:** Gado, Quiróptero, Raiva, Vigilância epidemiológica.

**Agradecimentos:** Instituto Federal do Piauí - IFPI Instituto Oswaldo Cruz - FIOCRUZ

**Palavras Chave:**

**ID:** 4193

**Área:** Eixo 01 | Ambiente e saúde

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** de Lima Duré, A I (FUNED, Belo Horizonte, MG, Brasil), Pereira da Silva, F (FUNED, Belo Horizonte, MG, Brasil), Ferreira Silva, M V (FUNED, Belo Horizonte, MG, Brasil), Fournier, G F (FUNED, Belo Horizonte, MG, Brasil), Reis, V M (FUNED, Belo Horizonte, MG, Brasil), Tolesano-Pascoli, G (FUNED, Belo Horizonte, MG, Brasil), Ramirez, D G (FUNED, Belo Horizonte, MG, Brasil), Scarponi, C F d O (Funed, Belo Horizonte, MG, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** INVESTIGAÇÃO DE EHRLICHIA EM CÃES COMO MEDIDA DE VIGILÂNCIA PREVENTIVA PARA HUMANOS

**Introdução:** Erliquias são bactérias intracelulares obrigatórias, capazes de causar doenças em animais e humanos. As espécies *E. canis* e *E. ewingii* são responsáveis pela erliquiose canina. Enquanto, a *E. chaffeensis* é o agente etiológico da erliquiose humana, apesar dela também infectar cães.

**Objetivo (s):** O objetivo deste estudo foi estimar esta soropositividade em cães que frequentam ou vivem no PARNA Serra do Cipó, Minas Gerais.

**Material e Métodos:** Um trabalho de campo foi conduzido em 2 comunidades tradicionais da região, sendo uma no interior do PARNA (Comunidade Retiro) e outra no entorno (Comunidade Quilombo Açude). Amostras de 60 cães foram coletadas de março de 2021 a março de 2022, e enviadas para o Laboratório Central de Saúde Pública de Minas Gerais, para detecção de *E. chaffeensis* pela Reação de Imunofluorescência Indireta (RIFI).

**Resultados e Conclusão:** Das 28 amostras positivas (Título > 20), 57,14% eram procedentes do Quilombo Açude, 21,43% da Comunidade Retiro e 21,43% de outros cães que vivem no entorno do PARNA e têm acesso ao seu interior. Assim sendo, a circulação da Ehrlichia foi confirmada nesta área e antecede a alguma notificação de ocorrência de casos humanos. No Brasil, a prevalência de erliquiose monocítica canina vem aumentando nos estados do Paraná, Rio Grande do Sul, Bahia, Santa Catarina, São Paulo, Rio de Janeiro, Pernambuco, Minas Gerais, Alagoas, Ceará, Mato Grosso do Sul e Distrito Federal. Uma vez que cães podem servir como animais sentinela para avaliar o potencial risco de infecção humana em nível local. A erliquiose humana pode variar de uma doença autolimitada leve a fatal por síndrome de sepse fulminante em pacientes imunocomprometidos. Assim, a sorologia para erliquiose em pacientes sintomáticos oriundos desta região geográfica, sem diagnóstico específico para outros agravos, deve ser recomendada nos serviços de saúde.

**Palavras-chave:** Ehrliquiose, Ehrlichia, cães

**Agradecimentos:** Fundação Ezequiel Dias, Universidade de São Paulo, Comunidade Parna Serra do Cipó

**Palavras Chave:**

**ID:** 2150

**Área:** Eixo 01 | Ambiente e saúde

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** Oral

**Autores:** ATZ DOS SANTOS, A C (FIOCRUZ MS, Campo Grande, MS, Brasil), LEONE DE OLIVEIRA, S M D V (FIOCRUZ MS, Campo Grande, MS, Brasil), ALVES, M B P (FIOCRUZ MS, Campo Grande, MS, Brasil)

**Instituições:**

**Título:**

**Introdução:**

**Objetivo (s):**

**Material e Métodos:**

**Resultados e Conclusão:**

**Palavras-chave:**

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 2153

**Área:** Eixo 01 | Ambiente e saúde

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Silva Pires Macena, V (Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS, Campo Grande, MS, Brasil), Macena, M V (Instituto Avançado de Ensino Superior e Desenvolvimento Humano - Faculdade INSTED, Campo Grande, MS, Brasil), Pôncio Mendes, R (Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS, Campo Grande, MS, Brasil), Pompílio, M A (Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS, Campo Grande, MS, Brasil)

**Instituições:**

**Título:**

**Introdução:**

**Objetivo (s):**

**Material e Métodos:**

**Resultados e Conclusão:**

**Palavras-chave:**

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 2923

**Área:** Eixo 01 | Ambiente e saúde

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Soares, E S (Secretaria Municipal de Saude, Salvador, BA, Brasil), Santana, E S (Secretaria Municipal de Saúde, Salvador, BA, Brasil), Da Silva, J J M (Secretaria Municipal de Saúde, Salvador, BA, Brasil), Muhana, M A (Secretaria Municipal de Saúde, Salvador, BA, Brasil), De Souza, L J R (Secretaria Municipal de Saúde, Salvador, BA, Brasil), Cardoso, C W (Secretaria Municipal de Saúde, Salvador, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Perfil Epidemiológico da doença de Haff em Salvador: contribuições para vigilância epidemiológica

**Introdução:** A doença de Haff foi descrita pela primeira vez em 1924 na Prússia Oriental. No Brasil, após o primeiro surto da doença na região amazônica em 2008, o Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde de Salvador (CIEVS SSA) investigou entre 2016 e 2017, um segundo surto no Brasil. Desde então, o CIEVS SSA realiza vigilância dos casos. A principal hipótese da causa da doença associa-se a ingestão de toxinas presentes em pescados que são transmitidas para indivíduos pela cadeia alimentar.

**Objetivo (s):** Descrever os casos de doença de Haff em residentes de Salvador, Bahia entre 2020 e 2022.

**Material e Métodos:** Estudo seccional, descritivo de casos suspeitos de doença de Haff. Os casos suspeitos são registrados em questionário eletrônico para coleta de dados clínicos e epidemiológicos gerando banco de dados para a vigilância à saúde. O período do estudo foram os anos 2020 a 2022. Foram considerados casos suspeitos, indivíduos com mialgia aguda de início súbito até 24 horas após a ingestão de pescados, associado ao aumento da enzima Creatina Fosfoquinase (CPK) e não explicado por outras causas. As variáveis utilizadas foram: sexo, raça/cor, faixa etária, hospitalização, uso de UTI, idade, ano início dos sintomas e distrito sanitário de residência. Os dados foram analisados utilizando o Epi Info 7.2.4.0.

**Resultados e Conclusão:** Foram notificados 70 casos da doença de Haff no período entre 2020 e 2022, sendo 21 casos descartados. Dos 49 suspeitos, predominaram indivíduos do sexo masculino (28; 57%) e da raça/cor preta e parda (24; 49%). A mediana de idade foi 53 (min-max 13-89) anos. A maioria dos casos foi hospitalizada (39; 80%), dos quais 7 (21,8%) utilizaram UTI. Os Distritos Sanitários (DS) com maiores incidências foram Brotas (4,5 casos por 100.000 hab) e Barra/Rio Vermelho (4,3 casos por 100.000 hab). Foi possível coletar amostras de peixes de 6 (13%) casos que foram encaminhadas para o LACEN-BA e se encontram em análise. A doença de Haff gera

hospitalizações e requer cuidados clínicos, sendo fundamental a vigilância epidemiológica dos casos. Como não há exames laboratoriais disponíveis para o seu diagnóstico, é necessário um alto nível de suspeição médica, com base em parâmetros clínicos, epidemiológicos e laboratoriais. Na perspectiva One Health, a vigilância epidemiológica dos casos e estudos sobre a presença das toxinas em pescados contribuirão na adoção de políticas públicas efetivas para prevenção e controle da doença de Haff nos níveis nacional e global.

**Palavras-chave:** Doença de Haff, CIEVS, Rabdomiólise, vigilância

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 3444

**Área:** Eixo 01 | Ambiente e saúde

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Benevides, R A N (Secretária Estadual de Saúde da Bahia (SESAB)/ Superintendência de Vigilância em Saúde (SUVISA-BA), Teixeira de Freitas, BA, Brasil), de Santana, A d L (Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB), Teixeira de Freitas, BA, Brasil), Campos, A M B (Universidade Federal do Sul da Bahia (UFBA), Salvador, BA, Brasil), Santos, A S (Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB), Teixeira de Freitas, BA, Brasil), Barcelar, R d S (Secretária Estadual de Saúde da Bahia (SESAB)/ Superintendência de Vigilância em Saúde (SUVISA-BA), Teixeira de Freitas, BA, Brasil), Batista, B d S S (Secretária Estadual de Saúde da Bahia (SESAB)/ Superintendência de Vigilância em Saúde (SUVISA-BA), Teixeira de Freitas, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** SAÚDE DO TRABALHADOR NA INDÚSTRIA TÊXTIL: SILÊNCIO NA PANDEMIA?

**Introdução:** A saúde do trabalhador da indústria têxtil no Brasil está correlacionada com o ambiente, organização produtiva e riscos ocupacionais que no contexto da pandemia podem passar silenciosos.

**Objetivo (s):** Analisar se a COVID-19 silenciou as notificações de saúde do trabalhador na indústria têxtil e verificar se os ambientes de trabalho em consonância com os protocolos sanitários.

**Material e Métodos:** Estudo descritivo, quantitativo, de corte transversal, não experimental desenvolvido no município de Itajuípe-Ba na Indústria têxtil denominada Cambuci M.A (Penalty) no ano de 2021 em etapas abrangendo a coleta dos dados quantitativos nos sistemas de informação (IBGE, TABNET e DIVAST-RAIS) de abril de 2020 a dezembro de 2021, elaboração da análise da situação de saúde do trabalhador e análise da situação de trabalho com uso dos instrumentos de coleta. Os dados secundários foram compilados em Excel e analisados percentualmente compondo informação direcionada ao objeto conforme as orientações do manual de análise de saúde do trabalhador.

**Resultados e Conclusão:** No período pandêmico dos 405 funcionários ativos constatou-se absenteísmo por COVID-19 de 24,2% do efetivo, sendo 10% em 2020 e 14,3% em 2021. Outros agravos e doenças corresponderam a 21% de absenteísmo no mesmo período. Mesmo sendo observado que de 2019 a 2020 houve redução de 7% dos Atestados de Saúde Ocupacional (ASO'S), a COVID-19 foi o agravo de notificação compulsória que causou o incremento nestes números. Constatou-se em loco que a indústria em estudo, seguindo as regras sanitárias adaptou os ambientes de trabalho e processos produtivos às normas sanitárias vigentes impostas pela pandemia. A saúde do trabalhador não foi totalmente silenciada na pandemia. A Cambuci modificou seu modo de produção em decorrência do agravo, reduzindo o quantitativo de funcionários por escalonamento semanal, adaptando os ambientes e regras para cumprimento das normas sanitárias. As subnotificações



evidenciadas devem ser pautadas pela gestão que poderá programar medidas de intervenção que visem reduzir ainda mais o silêncio e conseqüentemente a exposição do trabalhador ao risco ocupacional.

**Palavras-chave:** pandemia COVID-19; trabalhador; ambiente; protocolos sanitários; risco; saúde ocupacional.

**Agradecimentos:** A SUVISA-BA por investir no crescimento técnico científico da equipe de Vigilância em Saúde Estadual em prol da qualidade e redução de riscos a saúde da coletividade.

**Palavras Chave:**

**ID:** 2678

**Área:** Eixo 01 | Ambiente e saúde

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Rebouças, M F (SMS/CCZ, Salvador, BA, Brasil), De Medeiros, N P (SMS/CCZ, Salvador, BA, Brasil), De Araujo Filho, R J (SMS/CCZ, Salvador, BA, Brasil), Pereira, P P (SMS/CCZ, Salvador, BA, Brasil), Sousa, F P (CCZ/SMS, Salvador, BA, Brasil), Yuki, C C (CCZ/SMS, Salvador, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Relato de *Achatina fulica* (Bowdich, 1822) naturalmente infectada por *Angiostrongylus cantonensis*, no município de Salvador.

**Introdução:** O molusco da espécie *Achatina fulica*, originalmente africano, foi introduzido ilegalmente no Brasil, sendo conhecido popularmente como caramujo africano. Trata-se de uma espécie de gastrópode terrestre exótica considerada invasora, nociva às espécies silvestres nativas, à agricultura e à saúde pública. *A. fulica* é hospedeiro intermediário dos nematóides *Angiostrongylus costaricensis* e *Angiostrongylus cantonensis* que podem causar aos humanos a angiostrongilíase abdominal e angiostrongilíase cerebral, respectivamente. Na forma abdominal, o parasita se aloja no intestino causando enterite eosinofílica, enquanto que na forma cerebral, o parasita migra até o sistema nervoso central, podendo causar a meningite eosinofílica. As zoonoses geram impactos na saúde pública e precisam ser monitoradas para direcionar as ações de vigilância.

**Objetivo (s):** Verificar a presença de infecção por *Angiostrongylus* spp. em exemplares de *A. fulica* no município de Salvador.

**Material e Métodos:** Foram realizadas coletas de 30 exemplares de moluscos em março de 2023 na orla marítima de Salvador, Praia de Armação. As amostras foram acondicionadas e encaminhadas ao Laboratório de Referência Nacional para Esquistossomose – Malacologia da Fundação Oswaldo Cruz - Fiocruz/RJ para identificação dos moluscos e ensaio parasitológico. O método utilizado foi digestão artificial de moluscos (Wallace e Rosen 1969 – modificado), conquiologia e sequenciamento genético.

Resultados:

**Resultados e Conclusão:** Dos 30 exemplares enviados, 10 morreram antes do ensaio parasitológico e foram descartados. Então, 20 exemplares foram analisados e identificados como *Achatina fulica* (Bowdich, 1822). A análise das amostras apresentou positividade no exame parasitológico e molecular, ou seja, foram identificadas larvas de *Angiostrongylus cantonensis* (Chen, 1935), helminto capaz de causar a zoonose meningite eosinofílica. Este é um importante registro da infecção de *A. fulica* por *Angiostrongylus cantonensis* no município de Salvador, pois demonstra que a população está exposta ao risco dessa zoonose. A partir desse resultado, ações de vigilância em saúde precisam ser desencadeadas para prevenção e controle das zoonoses associadas a *A. fulica*. Ademais, é

interessante que a vigilância epidemiológica verifique se há vinculação dos resultados aqui descritos com casos de meningite eosinofílica notificados no município no intuito de compreender a situação de dessa zoonose no município.

**Palavras-chave:** Achatina fulica, Angiostrongylus cantonensis, saúde pública

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 2169

**Área:** Eixo 01 | Ambiente e saúde

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Ferreira, M A S (UFCG, Tavares, PB, Brasil), Bezerra, C A C (UFCG, Cajazeiras, PB, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Gestão de resíduos medicamentosos gerados em farmácias : um olhar para um município do sertão paraibano

**Introdução:**

**Objetivo (s):** Investigar como as farmácias gerenciam seus resíduos farmacêuticos quanto ao manejo e destinação final em Cajazeiras - PB.

**Material e Métodos:** O presente estudo foi desenvolvido na cidade de Cajazeiras, localizada no Sertão do estado da Paraíba. Trata-se de uma pesquisa de caráter quali-quantitativa cujos dados foram coletados através de análise observacional e de um questionário acerca do PGRSS das farmácias, descarte de medicamentos vencidos e a existência de Logística Reversa aplicado a 12 estabelecimentos farmacêuticos situados no centro da zona urbana do município. A pesquisa foi composta por questões objetivas e subjetivas, estruturadas e adaptadas de acordo com a RDC 222/2018. Em seguida, os dados foram tabulados no software Microsoft Excel.

**Resultados e Conclusão:** Os resultados apontaram que 71,41% das farmácias entrevistadas possuem um Plano de Gerenciamento de Serviços de Saúde (PGRSS) e o serviço terceirizado é quem dá a destinação final dos resíduos. Em relação a logística reversa, 71,42% recebem os medicamentos, porém não há caixas coletoras visíveis aos consumidores, enquanto 42,85% afirmam que não recebem os medicamentos do público consumidor. A maioria das farmácias pesquisadas possuem um Plano de Gerenciamento de Resíduos de Saúde, contudo é necessário que algumas farmácias esclareçam melhor como se dá a destinação dos resíduos e promovam a capacitação adequada dos funcionários para que os cidadãos tenham conhecimento dos locais de descarte adequado e dos prejuízos ao ambiente em decorrência do descarte inadequado dos medicamentos vencidos ou em desuso. A fiscalização da AGEVISA é primordial para averiguar como é realizado o processo de incineração feito por algumas farmácias, bem como uma ação conjunta entre este órgão e as farmácias para realizar campanhas de conscientização para população da cidade orientando sobre o descarte correto de medicamentos. É necessária mais vigilância, conscientização dos estabelecimentos, exigência dos planos de gerenciamento e incentivar de forma educativa a população sobre a importância dos descartes corretos para diminuir os impactos ambientais gerados por unidades de serviços de saúde. Pela relevância para a saúde humana, ambiental e considerando os conceitos de Saúde Única, é importante realizar outros estudos no que compete aos órgãos reguladores para saber como ocorre a

fiscalização e como trabalham na perspectiva de diminuir os impactos ambientais gerados por unidades de serviços de saúde.

**Palavras-chave:** Meio Ambiente; Logística Reversa; Saúde Pública

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 2431

**Área:** Eixo 01 | Ambiente e saúde

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Lima, A S (Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública, Salvador, BA, Brasil), Villela, B d C (Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública, Salvador, BA, Brasil), Oliveira, V S B (Fiocruz , Salvador, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Perfil epidemiológico da doença diarreica nos últimos 5 anos no Brasil

**Introdução:** A doença diarreica é um problema de saúde de origem multifatorial e muito se associa as condições socioeconômicas de cada região. Tendo em mente sua alta recorrência no âmbito clínico, é de suma importância que estudemos o perfil epidemiológico dessas doenças.

**Objetivo (s):** Traçar o perfil epidemiológico dos pacientes acometidos pela doença diarreica no Brasil entre 2018 e 2022.

**Material e Métodos:** Estudo ecológico, retrospectivo, descritivo e quantitativo feito a partir de dados do DATASUS referentes às doenças diarreicas. O período de análise foi delimitado entre janeiro de 2018 e dezembro de 2022; os dados foram coletados em abril de 2023. Foram pesquisadas internações totais a partir de: Ano de atendimento, Região, Unidade da Federação, Sexo, Cor (raça) e Faixa Etária. As informações obtidas foram convertidas em planilhas e analisadas para verificação de possíveis erros na agregação temporal dos dados. Os cálculos de desvio padrão de internações totais e de porcentagem foram feitos no Microsoft Excel.

**Resultados e Conclusão:** No período, foram registradas 4.563.98 internações no Brasil, com média de 91.279,6 casos ao ano e desvio padrão de 25.363,79. Houve predomínio de internações nas regiões Nordeste (40,23%), Norte (21,30%) e Sudeste (20,09%). Os estados que apresentaram os maiores índices absolutos foram Maranhão (14,40%), Pará (14,13%), São Paulo (9,15%), Bahia (7,94%) e Minas Gerais (7,66%). A distribuição entre os sexos é aproximadamente equitativa, com ligeiro predomínio na população masculina (51,58%). No que se refere à cor/raça, 50,72% das internações foram de pacientes pardos; contudo, 21,99% do total não registrou a cor/raça do paciente. Relativo à faixa etária, nota-se maior prevalência em crianças entre 1 e 4 anos (28,76%); vale destacar que 58,88% de todos os casos se referem a indivíduos entre 0 e 19 anos. Dessa forma, a doença diarreica ocorre principalmente nas regiões Nordeste, Norte e Sudeste, com destaque para os estados de Maranhão, Pará, São Paulo, Bahia e Minas Gerais. Não há grande diferença na proporção de acometimento por sexo. A maior parte dos casos refere-se a pacientes pardos, mas uma parcela significativa não teve sua cor registrada. Ainda, o grupo mais afetado é o de crianças e adolescentes.

Por fim, deve-se ressaltar a necessidade de outros estudos para melhor compreensão da epidemiologia desse problema de saúde pública no Brasil.

**Palavras-chave:** Doença diarreica; epidemiologia; sazonalidade

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 3202

**Área:** Eixo 01 | Ambiente e saúde

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Figueiroa, T (Laboratório de Vírus Respiratórios, Exantemáticos, Enterovírus e Emergências Virais (LVRE), Instituto Oswaldo Cruz, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Junior, L C d S (Laboratório de Vírus Respiratórios, Exantemáticos, Enterovírus e Emergências Virais (LVRE), Instituto Oswaldo Cruz, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Moura, P E B (Laboratório de Virologia Comparada e Ambiental (LVCA), Instituto Oswaldo Cruz, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Bueno, M G (Laboratório de Virologia Comparada e Ambiental (LVCA), Instituto Oswaldo Cruz, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Cavalcante, N M d C S (Museu de História Natural do Ceará (MHNCE/UECE), Pacoti, CE, Brasil), Mazzarotto, G (Laboratório Analítico de Competências Moleculares e Epidemiológicas (ACME), Fundação Oswaldo Cruz, Ceará, Eusébio, CE, Brasil), de Oliveira, M B (Setor de Mastozoologia, Departamento de Vertebrados do Museu Nacional (MN), Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Cordeiro, J L P (Saúde e Ambiente, Fiocruz Ceará & Plataforma Internacional para Ciência Tecnologia e Inovação em Saúde (PICTIS), Fiocruz, Eusébio, CE, Brasil), Siqueira, M (Laboratório de Vírus Respiratórios, Exantemáticos, Enterovírus e Emergências Virais (LVRE), Instituto Oswaldo Cruz, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Ogrzewalska, M (Laboratório de Vírus Respiratórios, Exantemáticos, Enterovírus e Emergências Virais (LVRE), Instituto Oswaldo Cruz, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Resende, P (Laboratório de Vírus Respiratórios, Exantemáticos, Enterovírus e Emergências Virais (LVRE), Instituto Oswaldo Cruz, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Detecção de Alphacoronavirus e Betacoronavirus em morcegos no estado do Ceará, Brasil

**Introdução:** Os morcegos (ordem Chiroptera) são considerados hospedeiros competentes para uma grande diversidade de agentes infecciosos que podem afetar a saúde humana e de outros animais, podendo potencialmente contribuir com o estabelecimento de novos focos epidêmicos a grandes distâncias em relação ao foco inicial devido à sua capacidade de voo sustentado. Diante da grande diversidade genética dos agentes virais detectados em morcegos e a proximidade desses animais com áreas antropizadas, a possibilidade de emergência de um vírus potencialmente patogênico para humanos é exequível.

**Objetivo (s):** Diante disso, o objetivo deste estudo foi analisar a presença dos vírus respiratórios influenza A (Alphainfluenzavirus influenzae) e coronavírus (Coronaviridae) em morcegos no estado Ceará.



**Material e Métodos:** Foram coletados 215 swabs retais dos animais nas regiões do Maciço de Baturité e na região da Lagoa da Precabura no Ceará sob autorizações SISBIO nº 60058-10 e CEUA (UECE) nº 108025774/2021. No laboratório, o material genético foi analisado por RT-PCR em tempo real para Influenza A e SARS-CoV-2 e por PCR convencional para toda família Coronaviridae. Amostras positivas foram submetidas ao protocolo de sequenciamento pelo método de Sanger e as sequências obtidas foram comparadas com sequências disponíveis no GenBank.

**Resultados e Conclusão:** Todas as amostras testadas foram negativas para SARS-CoV-2 e vírus Influenza A. Das 215 amostras testadas, 26 testaram positivas para outros coronavírus (12,1%), sendo que 25 apresentaram homologia de 98% com sequências de Alphacoronavirus depositadas no GenBank. Dentre as espécies de morcegos identificadas como positivas para Alphacoronavirus, era *Artibeus planirostris* (1), *Artibeus cinereus* (2), *Carollia perspicillata* (7), *Glossophaga soricina* (3), *Lonchorhina aurita* (2), *Phyllostomus discolor* (4), *Platyrrhinus lineatus* (1), *Platyrrhinus recifinus* (4) e *Sturnira lilium* (1). Um exemplar de *A. planirostris* apresentou coronavírus com sequência apresentando homologia de 98% com sequências de Betacoronavirus depositadas no GenBank. Nosso estudo preliminar revelou a presença de Alphacoronavirus e Betacoronavirus, sendo este último o mesmo gênero que abrange o vírus SARS-CoV-2, causador da COVID-19 em humanos. Ainda não há informações sobre a ocorrência de coronavírus e influenza A em morcegos no estado do Ceará, sendo esse e trabalhos futuros essenciais para compreender a incidência desses vírus em quirópteros da região.

**Palavras-chave:** Coronavírus; Chiroptera; Nordeste; Saúde Única; Zoonoses.

**Agradecimentos:** Funcap.

**Palavras Chave:**

**ID:** 2955

**Área:** Eixo 01 | Ambiente e saúde

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Rodrigues, A (Laboratório de Vírus Respiratórios, Exantemáticos, Enterovírus e Emergências Virais, Instituto do Oswaldo Cruz (IOC), Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Júnior, L C (Laboratório de Vírus Respiratórios, Exantemáticos, Enterovírus e Emergências Virais, Instituto do Oswaldo Cruz (IOC), Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Gomes, F (Laboratório de Vírus Respiratórios, Exantemáticos, Enterovírus e Emergências Virais, Instituto do Oswaldo Cruz (IOC), Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Figueiroa, T (Laboratório de Vírus Respiratórios, Exantemáticos, Enterovírus e Emergências Virais, Instituto do Oswaldo Cruz (IOC), Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Resende, P (Laboratório de Vírus Respiratórios, Exantemáticos, Enterovírus e Emergências Virais, Instituto do Oswaldo Cruz (IOC), Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Reck, J (Instituto De Pesquisas Veterinárias Desidério Finamor (IPVDF), Eldorado do Sul, RS, Brasil), Ventura, C R (Laboratório de Micropoluentes Jan Japenga (UFRJ), Rio de Janeiro, RJ, Brasil), da Cunha, L S T (Instituto Mar Adentro, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Siqueira, M (Laboratório de Vírus Respiratórios, Exantemáticos, Enterovírus e Emergências Virais, Instituto do Oswaldo Cruz (IOC), Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Bueno, M G (Laboratório de Virologia Comparada e Ambiental, Instituto do Oswaldo Cruz (IOC), Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Ogrzewalska, M (Laboratório de Vírus Respiratórios, Exantemáticos, Enterovírus e Emergências Virais, Instituto do Oswaldo Cruz (IOC), Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Questing of influenza A and coronavirus in seabirds *Fregata magnificens* Mathews, 1914 (Suliformes: Fregatidae) and *Sula leucogaster* (Boddaert, 1783) (Suliformes: Sulidae) from Cagarras islands archipelago, Rio de Janeiro, RJ, Brazil.

**Introdução:** Wild birds play a relevant role in dissemination of viruses between continents, threatening health, economy and food security. The Cagarras islands are an uninhabited archipelago, a major beach of the southern coast of the city of Rio de Janeiro, Brazil and is an important breeding and nesting site for seabirds *Fregata magnificens* Mathews, 1914 (Suliformes: Fregatidae) and *Sula leucogaster* (Boddaert, 1783) (Suliformes: Sulidae). Information about influenza virus and coronavirus in these species on Cagarras are non-existent.

**Objetivo (s):** This research aimed to investigate the occurrence of influenza and coronavirus in *F. magnificens* and *S. leucogaster* in Cagarras islands, Rio de Janeiro.

**Material e Métodos:** A total of 53 birds were sampled between April 2022 and January 2023. Paired samples of cloaca and tracheal swabs were collected from 23 *F. magnificens* and 30 *S. leucogaster*. The swabs were stored in viral transport medium at -80°C until RNA extraction with QIAamp Viral kit. The conventional PCR was performed to amplify the fragment of RdRp gene for coronavirus detection and molecular Kit INFA/INFB/SC2 Bio-Manguinhos was used for questing of influenza in real-time PCR targeting fragment of matrix gene (M). Positive samples for coronavirus were purified and sequenced according to the Sanger method.

**Resultados e Conclusão:** No sample amplified for influenza virus. A total of four (13,0%), three males and one juvenile, *F. magnificens* tested positive for coronavirus. One adult was positive on tracheal and cloacal swabs, the others tested positive on tracheal and cloacal swabs. A total of nine (34,6%), three females, one male and five juveniles *S. leucogaster* tested positive for coronavirus as well. One female of *S. leucogaster* tested positive on tracheal and cloacal swabs, the from others we only obtained positive samples from cloacal swabs. Through sequencing it was possible to identify the coronavirus as Gammacoronavirus, with a coverage greater than 90% and homology greater than 97% with sequences of Gammacoronavirus deposited in the GenBank. From the data obtained in this research, we detect a new Gammacoronavirus, with unknown pathogenicity, for the first time in seabirds in Brazil. The absence of positive samples for influenza does not allow us to state that these viruses do not circulate in these animals, requiring constant surveillance of influenza in these and other Brazilian avifauna.

**Palavras-chave:** epidemiology; Gammacoronavirus; molecular biology; one health; virus.

**Agradecimentos:** FAPERGS, REDE SAÚDE-RS, Inova FIOCRUZ.

**Palavras Chave:**

**ID:** 2444

**Área:** Eixo 01 | Ambiente e saúde

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Silva, S F (Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Diamantina, MG, Brasil), Santos, F B (Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Diamantina, MG, Brasil), Barroso, P R (Instituto Federal de Rondônia, Guarajá Mirim, RO, Brasil), de Lima, D M (Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, MG, Brasil), de Sousa, R M F (Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, MG, Brasil), Barata, R A (Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Diamantina, MG, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Avaliação da atividade inseticida do óleo essencial de *Pseudobrickellia brasiliensis* (Spreng) R. M. King & H. Rob (*Arnica-do-campo*) sobre *Lutzomyia longipalpis* (Diptera: Psychodidae)

**Introdução:** As leishmanioses integram um complexo de infecções parasitárias zoonóticas, capazes de afetar o homem e diversas espécies de animais, sendo a Leishmaniose Visceral (LV) a forma mais grave da doença, considerada um sério problema de saúde pública em razão de sua alta incidência e letalidade. No Brasil, sua transmissão se dá principalmente por meio da picada do flebotomíneo fêmea da espécie *Lutzomyia longipalpis*. A estratégia de controle vetorial utilizada é a aplicação de inseticidas piretróides sintéticos, como o  $\alpha$ -cipermetrina, contudo, a resistência adquirida destes vetores e seu alto custo têm gerado interesse no desenvolvimento de novos produtos. Neste contexto, as plantas podem ser uma alternativa, devido à biodiversidade de metabólitos secundários com potencial inseticida.

**Objetivo (s):** Avaliar a toxicidade do óleo essencial de *Pseudobrickellia brasiliensis* sobre *Lutzomyia longipalpis* selvagens.

**Material e Métodos:** Folhas frescas de *P. brasiliensis* foram usadas para obtenção do óleo essencial por meio de hidrodestilação em aparelho de Clevenger. Para a realização do bioensaio, flebotomíneos selvagens coletados em uma comunidade rural do município de Diamantina-MG, foram expostos às diferentes concentrações do óleo essencial (2,5mg, 5mg e 10mg) obtidas através de sua diluição em solução de polissorbato 80 (Tween®). Foram utilizados como grupos controles: água destilada e Tween® (negativos) e cipermetrina (positivo). Dez exemplares foram transferidos para potes plásticos cobertos por tecidos de organza. Na parte superior do pote e na inferior foram inseridos papel de filtro embebido por 250 $\mu$ L do óleo. A taxa de mortalidade foi acompanhada em tempos definidos após a exposição. A prospecção das classes de compostos secundários foi realizada por meio de triagem fitoquímica, e por meio da análise de cromatografia gasosa (CG).

**Resultados e Conclusão:** O bioensaio evidenciou ação inseticida do óleo essencial de *P. brasiliensis* sobre flebotomíneos, nas concentrações de 5mg/mL e 10mg/mL. A análise do CG detalhou a

predominância de monoterpenos, sesquiterpenos e diterpenos, sendo os monoterpenos  $\alpha$ -pineno (17,9%),  $\alpha$ -tujeno (8,24%) e limoneno (6,03%) as substâncias majoritárias observadas. Os resultados evidenciaram que o óleo essencial de *P. brasiliensis* apresentou toxicidade semelhante à ação de  $\alpha$ -cipermetrina sobre *L. longipalpis*, portanto, mostra-se como um potencial inseticida natural alternativo.

**Palavras-chave:** Leishmaniose visceral, Controle de vetores, Flebotomíneos, Bioinseticidas, *Pseudobrickellia brasiliensis*, óleo essencial.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 2704

**Área:** Eixo 01 | Ambiente e saúde

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** da Silva, A P B (Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, Departamento de Emergências em Saúde Pública, CGEMSP, CGRESP, Programa de Treinamento em Epidemiologia Aplicada aos Serviços do SUS (EpiSUS Avançado), Distrito Federal, Brasília, Brasília, DF, Brasil), Daniel, M B (Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, Departamento de Vigilância em Saúde Ambiental e do Trabalhador, Coordenação Geral de Vigilância em Saúde Ambiental, Brasília, Distrito Federal, Brasília, DF, Brasil), Ferreira, V P (Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, Departamento de Vigilância em Saúde Ambiental e do Trabalhador, Coordenação Geral de Vigilância em Saúde Ambiental, Brasília, Distrito Federal, Brasília, DF, Brasil), Chaves, V M (Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, Departamento de Vigilância em Saúde Ambiental e do Trabalhador, Coordenação Geral de Vigilância em Saúde Ambiental, Brasília, Distrito Federal, Brasília, DF, Brasil), Garcia, M H O (Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, Departamento de Emergências em Saúde Pública, Brasília, Distrito Federal., Brasília, DF, Brasil), Rodrigues, S C (Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, Departamento de Emergências em Saúde Pública, CGEMSP, CGRESP, Programa de Treinamento em Epidemiologia Aplicada aos Serviços do SUS (EpiSUS Avançado), Distrito Federal, Brasília, Brasília, DF, Brasil), Guimarães, L N A (Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, Departamento de Emergências em Saúde Pública, CGEMSP, CGRESP, Programa de Treinamento em Epidemiologia Aplicada aos Serviços do SUS (EpiSUS Avançado), Distrito Federal, Brasília, Brasília, DF, Brasil), Duarte, M M S (Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, Departamento de Emergências em Saúde Pública, CGEMSP, CGRESP, Programa de Treinamento em Epidemiologia Aplicada aos Serviços do SUS (EpiSUS Avançado), Distrito Federal, Brasília, Brasília, DF, Brasil), Sousa, O M F (Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, Departamento de Emergências em Saúde Pública, CGEMSP, CGRESP, Programa de Treinamento em Epidemiologia Aplicada aos Serviços do SUS (EpiSUS Avançado), Distrito Federal, Brasília, Brasília, DF, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Intoxicações exógenas por agrotóxicos no Brasil, 2013 a 2022

**Introdução:** Intoxicações exógenas (IE) são sintomas clínicos e/ou alterações laboratoriais causadas pela ação de substância(s) química(s) no organismo, com gravidade segundo a classe das substâncias, quantidade e tempo de absorção, dentre outros fatores. Entre 2007 e 2015, mais de 84 mil casos IE por agrotóxicos foram notificados no Brasil, de acordo com o Relatório Nacional de Vigilância em Saúde de Populações Expostas a Agrotóxico.

**Objetivo (s):** Descrever os casos e avaliar o coeficiente de incidência (CI) de IE por agrotóxicos de causas não intencionais (NI), nas cinco grandes regiões do Brasil, de 2013 a 2022.

**Material e Métodos:** Estudo descritivo das notificações de IE por agrotóxicos de causas NI, a saber: uso agrícola, doméstico, com fins de saúde pública, raticida e produto veterinário. A fonte de dados foi o Sistema de Informação de Agravos de Notificação, sendo calculadas frequências absolutas e relativas. Para cálculo da CI utilizou-se as estimativas populacionais por município, sexo e idade 2000-2021 do TabNet, sendo atribuído ao ano de 2022, as estimativas de 2021.

**Resultados e Conclusão:** De 124.295 notificações de IE, 47,4% (58.943) eram de causas NI. Destas, destaca-se que 47,3% (27.904) eram por agrotóxicos de uso agrícola; 61,2% (36.074) acidentais; 64,9% (20.709) no sexo masculino; 25,3% (14.919) com escolaridade até o ensino fundamental; 82,5% (48.606) evoluíram para cura sem sequelas, enquanto 0,6% (346) tiveram óbito como desfecho. Quanto aos CI no Brasil, os maiores ocorreram nos anos de 2018 (22,3 casos/100 mil habitantes) e 2019 (23,1 casos/100 mil habitantes), com queda em 2020 e 2021 (16,3 e 15,0 casos/100 mil habitantes, respectivamente). Observou-se que, no período estudado, as regiões com os maiores CI por agrotóxico de uso agrícola foram o Centro-Oeste, em 2013 (3,3/100 mil habitantes) e Sul, em 2017, 2018 e 2019 (3,5, 4,2 e 4,4 /100 mil habitantes), respectivamente. Desta forma, o cenário apresentado evidencia um problema de saúde pública no país, pois as IE foram majoritariamente acidentais, por ativos de uso agrícola, e de alta incidência nas regiões Centro-Oeste e Sul. Além disto, a queda da CI em 2020 e 2021 pode representar um panorama potencial de subnotificação, elucidado pela pandemia Covid-19, fazendo-se necessária a implementação de ações de prevenção, controle e monitoramento do uso e manejo de agrotóxicos no país.

**Palavras-chave:** Intoxicação; Agrotóxicos; Meio Ambiente e Saúde Pública

**Agradecimentos:** Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

**Palavras Chave:**

**ID:** 3475

**Área:** Eixo 01 | Ambiente e saúde

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Nascimento, V d C (Agência Estadual de Vigilância em Saúde de Rondônia – AGEVISA, Porto Velho, RO, Brasil), BOTELHO, A d S (Agência Estadual de Vigilância em Saúde de Rondônia – AGEVISA, Porto Velho, RO, Brasil), AMARAL, S F R (Agência Estadual de Vigilância em Saúde de Rondônia – AGEVISA, Porto Velho, RO, Brasil), PALOSCHI, M V (Agência Estadual de Vigilância em Saúde de Rondônia – AGEVISA, Porto Velho, RO, Brasil), BOENO, C N (Agência Estadual de Vigilância em Saúde de Rondônia – AGEVISA, Porto Velho, RO, Brasil), BALDEZ, M A d G (Agência Estadual de Vigilância em Saúde de Rondônia – AGEVISA, Prto Velho, RO, Brasil), KUBOTA, L A d A (Agência Estadual de Vigilância em Saúde de Rondônia – AGEVISA, Porto Velho, RO, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Análise da Vigilância Epidemiológica e Monitorização das Doenças Diarreicas Agudas em Rondônia

**Introdução:** As doenças diarreicas agudas (DDA) são infecções gastrointestinais autolimitadas caracterizadas por fezes líquidas, aumento do número de evacuações e, em alguns casos, presença de muco e sangue. A desidratação e distúrbios hidroeletrólíticos podem ocorrer em casos graves. A vigilância epidemiológica das DDA é essencial para detectar precocemente surtos e epidemias.

**Objetivo (s):** Analisar a ocorrência e o comportamento das DDA no estado de Rondônia, através da Monitorização das Doenças Diarreicas Agudas (MDDA) e da vigilância epidemiológica das doenças de transmissão hídrica e alimentar (VE-DTHA) no contexto da Covid-19. O estudo busca subsidiar ações para detecção e investigação precoce de surtos, além de promover ações de educação em saúde e fortalecer medidas de controle.

**Material e Métodos:** Estudo descritivo sobre o processo de monitoramento das DDA em Rondônia, no período de 2018 a 2022, englobando coleta, consolidação e análise de dados mínimos, como idade, procedência, data de início dos sintomas e planos de tratamento das DDA, atendidas em 234 unidades de saúde sentinelas. A fonte de dados foi o Sistema Informatizado de Vigilância Epidemiológica das DDA (SIVEP-DDA), posteriormente exportados para o Tableau Public - Monitorização DDA, para análise detalhada e apresentação em forma de diagramas, tabelas e gráficos.

**Resultados e Conclusão:** Dos 202.440 casos de diarreia registrados no estudo, 26,1% (52.816 casos) ocorreram em 2018 e 27,9% (56.427 casos) em 2019, totalizando 109.243 casos (54,0%). No período pandêmico, esses números caem para 28.084 casos (13,9%) e 25.128 casos (12,4%) nos anos de 2020 e 2021 respectivamente. Em 2022, com a retomada das ações de vigilância e monitoramento, melhora a notificação, com registro de 39.985 casos (19,8%). A faixa etária mais atingida foi a de 10



anos e mais, com 111.743 casos (55,2%), e o plano de tratamento mais utilizado foi o A. No período foram detectados e controlados 205 surtos de DDA. A vigilância epidemiológica das DDA é fundamental para detectar surtos, investigar causas, implementar medidas de prevenção e controle, além de subsidiar o planejamento. A pandemia de Covid-19 teve um impacto significativo nos casos de DDA em Rondônia, levando a significativa subnotificação de casos. A retomada das ações em 2022 foi seguida de gradativa melhoria na notificação, mostrando a importância da vigilância epidemiológica permanente das DDA, para a saúde pública.

**Palavras-chave:** Doenças diarreicas agudas, Vigilância epidemiológica, Monitorização, Surtos.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 4245

**Área:** Eixo 01 | Ambiente e saúde

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Oliveira, R M A F (Secretaria de Saúde do Estado da Bahia, Salvador, BA, Brasil), Ferreira, J A (Secretaria de Saúde do Estado da Bahia, Salvador, BA, Brasil), Junior, E R (Secretaria de Saúde do Estado da Bahia, Salvador, BA, Brasil), Reis, B S (Secretaria de Saúde do Estado da Bahia, Salvador, BA, Brasil), Santos, I P (Secretaria de Saúde do Estado da Bahia, Salvador, BA, Brasil), Rocha, E D M (Secretaria de Saúde do Estado da Bahia, Salvador, BA, Brasil), Soares, R O P S (Secretaria de Saúde do Estado da Bahia, Salvador, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Impactos na saúde da população exposta às inundações no Estado da Bahia no período de outubro de 2021 a janeiro de 2022

**Introdução:** Em 2021, a Bahia foi acometida por fortes chuvas que culminaram no desastre hidrológico de grande magnitude afetando 227 municípios das regiões do Extremo Sul, Sul, Sudoeste, Centro Leste, Nordeste, Leste e Oeste. As inundações geraram impactos socioeconômicos causando danos humanos, materiais, ambientais e na saúde da população. Além disso, houve o comprometimento da estrutura de diversas unidades de saúde dificultando o acesso das comunidades a esses serviços. Devido as causas e consequências do evento, este se configurou como uma Emergência em Saúde Pública necessitando de respostas oportunas e de articulações intra e intersetoriais para a mitigação dos danos ocorridos.

**Objetivo (s):** O objetivo foi descrever os impactos na saúde da população afetada pelo desastre no período de outubro de 2021 a janeiro de 2022 no Estado da Bahia.

**Material e Métodos:** O presente trabalho possui caráter descritivo, baseado em pesquisa bibliográfica, documental e no Sistema Integrado de Informações sobre Desastres (S2iD) da Secretaria Nacional de Proteção e Defesa Civil. Foi realizado a análise de relatórios das áreas técnicas da Secretaria de Saúde do Estado da Bahia e do Comitê Operacional de Emergência.

**Resultados e Conclusão:** De acordo com os dados do S2iD, foram publicados e reconhecidos 210 decretos de emergência ou calamidade pública, com cerca de 959.015 pessoas atingidas, destes, 39.534 desabrigados, 134.670 desalojados, 25 óbitos, 570 feridos, 132 unidades de saúde danificadas. Outra consequência foi a alteração nos ciclos de reprodução dos vetores e hospedeiros, com a proliferação em locais com águas residuais, lixos e materiais em decomposição. Com essa modificação do ambiente, houve um aumento na notificação de doenças e agravos relacionados as inundações, como dengue, chikungunya, leptospirose, doenças de veiculação hídrica e alimentar, meningite e síndromes gripais. Em relação às arboviroses, foi possível notar um aumento de 20% nas notificações

de dengue considerando os dados do terceiro (N=2806) e quarto trimestre de 2021 (N=3491) e 16% de Chikungunya (3° tri= 1500/ 4° tri= 1768). Diante do exposto foi possível notar que os desastres acarretaram impactos na saúde da população e perda da qualidade de vida, sendo assim, para mitigação e prevenção dos danos se faz necessário que o setor saúde esteja preparado, com uma rede de resposta rápida e coordenada, com amplas políticas para o desenvolvimento sustentável, a fim de reduzir a vulnerabilidade de determinadas localidades e populações.

**Palavras-chave:** inundações, desastres, agravo.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 4247

**Área:** Eixo 01 | Ambiente e saúde

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Ferreira, J A (Secretaria de Saúde do Estado da Bahia, Salvador, BA, Brasil), Oliveira, R M A F (Secretaria de Saúde do Estado da Bahia, Salvador, BA, Brasil), Maciel, E D R (Secretaria de Saúde do Estado da Bahia, Salvador, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Ocorrência de casos de Leptospirose durante o período de inundações na Bahia em 2021

**Introdução:** A Leptospirose é uma doença zoonótica de importância mundial considerada um grave problema de saúde pública. É caracterizada como uma infecção aguda, causada por uma bactéria do gênero *Leptospira* presente na urina de ratos, e transmitida ao homem de maneira acidental principalmente pela penetração da bactéria na pele ou mucosa após o contato com urina, sangue, tecidos ou órgãos de animais infectados, bem como, pelo contato indireto com a água, solo ou vegetação contaminada pela urina do rato. É uma doença de notificação compulsória que ocorre durante o ano todo, porém sua maior incidência se dá nos meses de verão, devido às chuvas e enchentes que ocorrem nesta época do ano. Em 2021, ocorreram inundações que afetaram a Bahia em diversas regiões do Estado, e como consequência do desastre ambiental ocorreu o aumento da transmissão de leptospirose na população.

**Objetivo (s):** Sendo assim, o objetivo do estudo é demonstrar o aumento do número de casos de leptospirose durante o período de inundações na Bahia em 2021.

**Material e Métodos:** Trata-se de um estudo transversal, retrospectivo e exploratório, de abordagem quantitativa. Foram analisados todos os casos notificados e registrados de leptospirose no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan) no período de junho a setembro/2021 (Período pré-inundações) e outubro/2021 a janeiro/2022 (Período das inundações).

**Resultados e Conclusão:** Foi realizada uma análise percentual das notificações do agravo citado nas regiões do Estado que foram acometidas pelas inundações: extremo sul, sul, sudoeste, centro leste, nordeste, leste e oeste. Ocorreram 573 notificações de casos de leptospirose durante o período do estudo. Foram registradas no Sinan nos meses antecedentes às inundações um total de 82 notificações. Nos meses que ocorreram o desastre teve um aumento de quase 6 vezes (499%) no número de notificações de leptospirose (N= 491). Essa elevação nos casos da doença foi favorecida pelo cenário de vulnerabilidade ambiental e social que acometeu a população das regiões afetadas pelas chuvas. Além disso, o cenário de desordem nos municípios associado aos danos provocados pelas inundações (rios, córregos, riachos com elevação hídrica), ausência de saneamento básico e o contato da população diretamente com a água, lama e esgotos possivelmente contaminados se

configuram como fatores de risco para a proliferação da doença, assim como, a incidência de surtos epidêmicos de leptospirose nessas localidades.

**Palavras-chave:** inundações, leptospirose, epidemiologia.

**Agradecimentos:** Equipe Vigidesastres/Cievs

**Palavras Chave:**

**ID:** 3224

**Área:** Eixo 01 | Ambiente e saúde

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Souza Nascimento, F H (Núcleo Regional de Saúde Leste , Santo Antônio de Jesus , BA, Brasil), Andrade Barreto, S R (Núcleo Regional de Saúde Leste , Santo Antônio de Jesus , BA, Brasil), Carvalho Sauer, R d C (Núcleo Regional de Saúde Leste , Santo Antônio de Jesus , BA, Brasil), , V A d A (Núcleo Regional de Saúde Leste , Cruz das Almas , BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Levantamento situacional para a construção do Plano de preparação e respostas aos desastres na região de saúde de Santo Antônio de Jesus, Bahia.

**Introdução:** O Programa de Vigilância em Saúde Ambiental relacionada aos riscos decorrentes dos desastres naturais (VIGIDESASTRES) atua na gestão de riscos relacionados a enchentes, secas, deslizamentos, desastres antropogênicos, acidentes com produtos perigosos, desastres industriais, entre outros, propondo ações para minimizar a exposição de populações humanas e mitigar suas consequências. A implementação do Vigidesastres nos territórios requer o reconhecimento das características e contextos locais. Por ocasião da implantação de um Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde na Macrorregião Leste de Saúde da Bahia (CIEVS Leste), fomentou-se a elaboração de um plano regional de preparação para resposta a desastres.

**Objetivo (s):** Assim, este estudo teve objetivo de realizar o levantamento situacional para a construção do referido Plano em um conjunto de municípios da macrorregião Leste.

**Material e Métodos:** Trata-se de um estudo qualitativo de avaliação dos aspectos ambientais, econômicos e geográficos envolvendo 22 municípios que compõem a região de saúde de Santo Antônio de Jesus.

**Resultados e Conclusão:** A região de saúde de Santo Antônio de Jesus, que envolve 22 municípios os quais são compreendidos pelo bioma da mata atlântica e da caatinga, possuem sistemas econômicos diversos, como agropecuários, industriais, turísticos e comerciais. Leva-se em consideração que estes municípios são perpassados pela BR 101, existindo assim riscos de desastres antropogênicos relacionados ao transporte de produtos nocivos à saúde. A geografia desta região é outro ponto importante, a presença de rios que atravessam diversos municípios, os quais já sofreram com fortes enchentes no ano de 2022, e até os dias atuais ainda estão se reconstituindo. Ademais, uma das três áreas zomofênicas do Nordeste se encontra nesta região e acarreta riscos decorrentes de tremores de terra e deslizamentos, já relatados em 2020. Dessa forma a construção desse plano, torna-se essencial à medida que contribui para análise da situação, prevenção de desastres, e tomada de decisão em tempo oportuno, minimizando os impactos dos desastres sobre a saúde da população.

**Palavras-chave:** Desastres; CIEVS; Santo Antônio de Jesus; Região; Saúde.

**Agradecimentos:** SESAB

**Palavras Chave:**

**ID:** 3738

**Área:** Eixo 01 | Ambiente e saúde

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Borges, S L C (UNIDERP, Campo Grande, MS, Brasil), Ferreira, E d C (FIOCRUZ, Campo Grande, MS, Brasil), Mequi, F B J (UNIDERP, Campo Grande, MS, Brasil), Silveira, J P C (UNIDERP, Campo Grande, MS, Brasil), Rigo, J C P (UNIDERP, Campo Grande, MS, Brasil), Garcia, A C P (UNIDERP, Campo Grande, MS, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Criação de Jogo didático leishmanioses: uma ferramenta para educação permanente

**Introdução:** A gamificação em saúde mostra-se cada vez mais versátil. No entanto, quanto menos oneroso e mais acessível for a ferramenta para a execução do processo de educação em saúde, mais possibilidades de aceitação, disseminação das informações e ancoragens dos subsunçores adequados.

**Objetivo (s):** Criar jogo educativo de tabuleiro, como ferramenta de educação permanente para agentes de endemias de Campo Grande – MS, referente à temática “leishmanioses”

**Material e Métodos:** Houve a autorização do Comitê de Ética em Pesquisa, sob parecer CAAE: 37681120.5.0000.5161.O percurso metodológico fundamentou-se em investigar as variáveis socioeconômicas dos agentes de endemias de Campo Grande – MS, assim como o nível de conhecimento inicial a respeito das leishmanioses. A partir dos resultados apontados, o jogo de tabuleiro foi criado e aplicado em reuniões fragmentadas por equipes distritais.

**Resultados e Conclusão:** O jogo de tabuleiro associou bem-estar animal, saúde humana e preservação do meio ambiente, além de abordagem Saúde Única, possibilitando a longo prazo o equilíbrio entre saúde, aspectos socioambiental e econômico, o que vai ao encontro dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável que se relacionam à redução das doenças transmissíveis. O tabuleiro do jogo se divide em duas fases a primeira, de forma aleatória – conforme o jogo de dados – a equipe responde 5 perguntas até chegar à coroa; após a finalização desta fase, a segunda coluna é ultrapassada quando a equipe responde a 1 pergunta de cada temática das cartas (representada por cores); (FIGURA1) A roleta indica a cor que direcionará as perguntas da fase 1 do tabuleiro; (FIGURA2) As moedas são alcançadas a cada resposta correta da fase 2 do tabuleiro;(FIGURA3) As perguntas do jogo se relacionam a: epidemiologia; prevenção e tratamento; saúde única; sinais e sintomas. Tais temáticas descrevem os principais pontos de questionamentos cotidianos, podendo ser utilizada para a educação permanente de equipe de saúde. (FIGURA4) Conclui-se que, além da transformação das informações em conhecimento, o jogo de tabuleiro promove interação social e o senso de participação ativa no processo, pois as perguntas se relacionam a vivências e realidades encontradas



no dia a dia. O criador de ferramentas de educação em saúde deve ter, como início do processo, o diagnóstico situacional com sondagem sistemática a respeito das informações já conhecidas, referentes à temática.

**Palavras-chave:** Leishmaniose, Saúde Pública, Vetores, Educação em saúde

**Agradecimentos:** UNIDERP, FIOCRUZ, Fundect, UFMS, SESAU (Campo Grande)

**Palavras Chave:**

**ID:** 2464

**Área:** Eixo 01 | Ambiente e saúde

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Nunes , F C (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano, Santa Inês, BA, Brasil), Amaral, M F N (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano, Santa Inês, BA, Brasil), Santos, J J (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano, Santa Inês, BA, Brasil), Da Silva, M D R (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano, Santa Inês, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** INFLUÊNCIA DA PLUVIOMETRIA E SANEAMENTO URBANO NA DISSEMINAÇÃO DO ZIKA VIRUS EM SANTA INÊS-BA

**Introdução:** As doenças transmitidas pelo mosquito aedes aegypti são algumas das principais enfermidades urbanas da atualidade e tem causado preocupação à sociedade civil e ao poder público brasileiro.

**Objetivo (s):** O presente trabalho teve como objetivo estudar as relações entre precipitação, saneamento básico e disseminação do zika vírus em Santa Inês-Ba.

**Material e Métodos:** Tendo como metodologia o levantamento de dados na Secretaria Municipal de Saúde sobre os casos de zika por rua, mês e dia, com o intuito de relacionar com a precipitação e condições sanitárias das ruas.

**Resultados e Conclusão:** O trabalho comprova a relação entre precipitação e casos de Zika, sugerindo a utilização dos boletins quinzenais do Instituto Nacional de Meteorologia (INMET) para o planejamento de ações educativas e de combate ao mosquito aedes aegypt. Além disso, evidencia relações entre a disposição inadequada de resíduos sólidos e efluentes com os casos de Zika nas ruas onde foram realizados os trabalhos de campo.

**Palavras-chave:** Aedes aegypti. Zika virus. Macrofatores geográficos.

**Agradecimentos:** Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia Baiano.

**Palavras Chave:**

**ID:** 4257

**Área:** Eixo 01 | Ambiente e saúde

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Menezes, K (Secretaria de Saúde do Estado da Bahia (SESAB), Itabuna, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** IMPLANTAÇÃO DA VIGILÂNCIA EM SAÚDE DE POPULAÇÕES EXPOSTAS A AGROTÓXICOS (VSPEA) NA REGIÃO DE SAÚDE DE VALENÇA – BAHIA

**Introdução:** A Vigilância em Saúde de Populações Expostas a Agrotóxicos, visa reduzir, controlar ou eliminar a vulnerabilidade e os riscos à saúde da população exposta ou potencialmente exposta a agrotóxicos. A Região de Saúde de Valença compreende 12 municípios com população total de 314.698 habitantes (IBGE, 2021). Os municípios têm como base econômica predominante a agricultura diversificada, destacando-se na região, grandes produtores de banana da Bahia: Wenceslau Guimarães, Teolândia e Nilo Peçanha.

**Objetivo (s):** Avaliar a implantação da VSPEA nos municípios da Região de Saúde de Valença – BA. Os objetivos específicos são: identificar municípios que possuem Grupo de Trabalho (GT) para agrotóxicos; pontuar municípios que notificaram casos de intoxicação exógena por agrotóxicos; avaliar o cumprimento das ações do Plano VSPEA.

**Material e Métodos:** Trata-se de uma pesquisa descritiva, utilizando dados dos Planos VSPEA. Analisou-se os dados com base na literatura, protocolos, legislação e documentos oficiais que definem a operacionalização da VSPEA.

**Resultados e Conclusão:** Dos 10 municípios prioritários para a VSPEA, 6 enviaram planos entre 01/01/2022 e 31/05/2023. O envio dos planos possui periodicidade bimestral. Dos 6 municípios, todos possuem GT, sendo 5 com GT formalizado. Dois notificaram casos de intoxicação exógena por agrotóxicos. Ressalta-se aqui a possibilidade de subnotificação dos casos. Sobre o cumprimento do Plano, na identificação dos fatores de risco do território e na identificação da população com risco de exposição, 3 municípios cumpriram ou estão no prazo nas atividades. Quatro municípios cumpriram ou estão no prazo na identificação da situação de saúde das populações e 3 cumpriram ou estão no prazo das ações de Vigilância em Saúde e Integração com a Rede de Atenção à Saúde. Quanto a Educação Permanente, 3 municípios estavam no prazo de cumprimento das ações. Nenhum município marcou atividades como concluídas no período analisado. Três municípios cumpriram ou estão no prazo no quesito Articulação intra e interinstitucional e no Controle e Participação Social. Sobre a Promoção da Saúde, 4 municípios cumpriram ou estão no prazo. Um dos municípios não alcançou o cumprimento das atividades. É preciso conhecer o perfil de utilização e de intoxicação relacionados a exposição a

agrotóxicos no território, fomentando atividades educativas, integração da Rede de Atenção à Saúde, notificação de casos, visando gerenciamento de risco efetivo do setor saúde.

**Palavras-chave:** Vigilância em Saúde. Agrotóxicos. População Exposta. Notificação.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 4261

**Área:** Eixo 01 | Ambiente e saúde

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Menezes, K (Secretaria de Saúde do Estado da Bahia (SESAB). Núcleo Regional de Saúde Sul - Ilhéus/BA, Itabuna, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE DE POPULAÇÕES EXPOSTAS A SOLO CONTAMINADO – SISOLO: CARACTERIZAÇÃO DE ÁREAS COM OCORRÊNCIA DE DERRAMAMENTO DE PETRÓLEO EM DOIS MUNICÍPIOS DA REGIÃO DE SAÚDE DE VALENÇA-BA.

**Introdução:**

**Objetivo (s):** Este estudo objetiva avaliar a utilização do Sistema de Informação de Vigilância em Saúde de Populações Expostas a Solo Contaminado (SISOLO) na caracterização de áreas com ocorrência de derramamento de petróleo em dois municípios da Região de Saúde de Valença- Ba.

**Material e Métodos:** Trata-se de uma pesquisa descritiva, com um estudo detalhado dos dados obtidos através da Ficha de Campo contida no SISOLO. Foram utilizados dados dos municípios de Cairu e Valença, que registraram no SISOLO ocorrências de derramamento de petróleo em praias nos anos de 2019 e 2022.

**Resultados e Conclusão:** Os municípios registraram 16 áreas de contaminação por acidente com petróleo, sendo 03 no ano de 2019 e 13 no ano de 2022. Dentre as áreas cadastradas constam-se 15 praias e 01 rio, com população exposta ou potencialmente exposta estimada de 12.546 pessoas. Dessas áreas 06 estão localizadas em zona rural e 10 em zona urbana. Sobre a população nas proximidades, 11 com trabalhadores e moradores expostos ou potencialmente expostos e 05 áreas somente com trabalhadores. Com relação a locais com população suscetível nas proximidades 11 possuem playground/área de lazer, 01 com creche, escola e posto de saúde, 01 somente com creche, 01 com playground/área de lazer, escola e posto de saúde e 02 com nenhuma população. Sobre o curso de água nas proximidades, 11 registraram mar e 05 com mangue. Sobre a forma de abastecimento de água para consumo humano, 08 áreas com Sistema de Abastecimento de água e água de poço, 03 com Sistema de Abastecimento de água, água de poço e Solução Alternativa Coletiva, 02 com abastecimento exclusivo de água de poço, 02 com água transportada por carroças e 01 sem abastecimento. Sobre a origem da fonte de informações para o preenchimento da Ficha de Campo, são citados: agentes comunitários de saúde, administradores locais e Secretaria Municipal de Agricultura. Em todas as áreas houve a atuação da Secretaria Municipal de Meio Ambiente. É possível, através de dados da Ficha de Campo do SISOLO, caracterizar as áreas afetadas pela ocorrência de

derramamento de petróleo, identificando população e trabalhadores expostos ou potencialmente expostos e as possíveis fontes de contaminação. Através desses dados é possível desenvolver estratégias de enfrentamento, direcionando ações efetivas de localização e acompanhamento dos indivíduos, com vistas a identificação dos problemas de saúde decorrentes da exposição aguda e crônica ao petróleo.

**Palavras-chave:** Solo Contaminado. Derramamento de Petróleo. População Exposta.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 3239

**Área:** Eixo 01 | Ambiente e saúde

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Argibay, H D (Instituto Gonçalo Moniz, Fundação Oswaldo Cruz, Salvador, BA, Brasil), Machado Portilho, M (Instituto Gonçalo Moniz, Fundação Oswaldo Cruz, Salvador, BA, Brasil), Souto Carvalho Pinto, F M (Escola de Medicina Veterinária e Zootecnia, Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA, Brasil), Souza, R L (Instituto Gonçalo Moniz, Fundação Oswaldo Cruz, Salvador, BA, Brasil), Nazaré, R d J (Instituto Gonçalo Moniz, Fundação Oswaldo Cruz, Salvador, BA, Brasil), Jacob Nascimento, L C (Instituto Gonçalo Moniz, Fundação Oswaldo Cruz, Salvador, BA, Brasil), Familiar, D (Instituto Oswaldo Cruz, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Barreto dos Santos, F (Instituto Oswaldo Cruz, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Gonçalves Dias, H (Instituto Oswaldo Cruz, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, BA, Brasil), Pauvolid-Corrêa, A (Departamento de Veterinária, Universidade Federal de Viçosa, Viçosa, MG, Brasil), Ribeiro, G S (Instituto Gonçalo Moniz, Fundação Oswaldo Cruz, Salvador, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Investiga&ccedil;&atilde;o de exposi&ccedil;&atilde;o a arbov&iacute;rus em saguis (*Callithrix spp.*) de &aacute;rea urbana de Salvador, Bahia

**Introdução:** Os vírus transmitidos por mosquitos são uma ameaça à saúde pública, especialmente em regiões tropicais e subtropicais do mundo. Em sua maioria mantidos em ciclos enzoóticos de transmissão envolvendo vertebrados e vetores silvestres, alguns arbovírus circulam em ciclos epidêmicos que envolvem humanos e mosquitos antropofílicos, como o *Aedes aegypti*. No Brasil, áreas populosas são afetadas há décadas por arbovírus epidêmicos como os vírus dengue (DENV), e mais recentemente zika (ZIKV) e chikungunya (CHIKV). Em áreas rurais do país, arbovírus enzoóticos como os vírus da febre amarela (YFV) e mayaro (MAYV) são mantidos em ciclos de transmissão envolvendo principalmente primatas não-humanos (PNH).

**Objetivo (s):** Este estudo tem como objetivo principal investigar a exposição a arbovírus de *Callithrix jacchus* e *C. penicillata* de ambientes urbanos de Salvador, Bahia.

**Material e Métodos:** Com base em levantamento populacional prévio, capturas de saguis utilizando armadilhas Tomahawk foram realizadas entre nov/2020 e jun/2021 em Salvador. Animais resgatados pela Guarda Municipal da cidade também foram incluídos no estudo. Amostras de soro de 49 indivíduos foram testadas para presença de RNA viral para DENV, ZIKV, CHIKV, OROV, MAYV e YFV por RT-PCR, e para detecção de anticorpos específicos contra OROV, MAYV e YFV por teste de neutralização de redução de placas (PRNT). O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética no Uso de Animais do Instituto Gonçalo Moniz, Fiocruz.

**Resultados e Conclusão:** Durante o levantamento populacional, percorremos 101 km na cidade e identificamos a presença de ao menos 41 grupos (0,4 grupos/km). Todas as amostras foram negativas para presença de RNA viral e anticorpos neutralizantes para os seis arbovírus investigados. Portanto, apesar de haver uma população relativamente abundante e distribuída por quase toda a cidade de Salvador, o presente estudo não identificou exposição de saguis locais aos arbovírus epidêmicos e enzoóticos testados.

**Palavras-chave:** Arbovirose; primatas; ecologia urbana; Bahia; PRNT; RT-PCR; Brasil

**Agradecimentos:** CNPq, Fiocruz, UFBA

**Palavras Chave:**



**ID:** 3244

**Área:** Eixo 01 | Ambiente e saúde

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Andrade Barreto, S R (Núcleo Regional de Saúde Leste, Santo Antônio de Jesus, BA, Brasil), Souza Nascimento, F H (Núcleo Regional de Saúde Leste, Santo Antônio de Jesus, BA, Brasil), Carvalho Sauer, R d C (Núcleo Regional de Saúde Leste, Santo Antônio de Jesus, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Plano Regional Multirrisco De Preparação E Resposta Às Emergências Em Saúde Pública Na Região Leste, Bahia.

**Introdução:** Historicamente, a humanidade já enfrentou grandes epidemias. Atualmente a emergência e reemergência de patógenos com potencial epidêmico têm se tornado cada vez mais frequentes, em um contexto ambiental complexo que envolve o fenômeno da globalização, as mudanças climáticas, os sistemas de produção, entre outros, o que contribui com as mudanças nos padrões de ocorrência das doenças e sua velocidade de disseminação. Diante da necessidade urgente de criação de estruturas para a prevenção e resposta às Emergências de Saúde pública, foram instituídos no Brasil os Centros de informações estratégicas em vigilância a Saúde (CIEVS).

**Objetivo (s):** Esse estudo tem objetivo de descrever as etapas de estruturação do Plano Regional Multirrisco (PRM) de Preparação e Resposta às ESP na macrorregião Leste da Bahia, desenvolvidas pelo CIEVS Leste.

**Material e Métodos:** Trata-se de um estudo qualitativo, descritivo e exploratório. A estruturação do PRM compreendeu as etapas de 1) apropriação teoria; 2) caracterização do território, considerando o perfil epidemiológico e análise dos riscos potenciais; 3) estabelecimento de prioridades do território e metas; 4) identificação dos parceiros para consolidação do plano, visando ações integradas que proporcionem resposta rápida e efetiva as emergências de saúde pública; 5) Implementação do plano.

**Resultados e Conclusão:** Para atuação em emergências, é fundamental a disponibilidade de recursos humanos e materiais, bem como articulação intersetorial. A escassez de recursos demanda dos técnicos e gestores a definição de prioridades, enquanto a efetivação da intersetorialidade requer estratégias de integração entre as diversas instâncias, áreas gerenciais e técnicas do SUS, tanto no âmbito municipal, quanto regional, podendo envolver a Defesa Civil, Segurança Pública, Assistência Social, Educação, Transporte, Comunicação, Infraestrutura, Órgãos Ambientais, Defesa Agropecuária, Consórcios, Conselho etc. Encontrar os caminhos para superar esses desafios e conseguir implementar o PRM permitirá uma abordagem abrangente e ágil diante das emergências de saúde pública, visando à proteção da população local e o controle dessas ameaças.

**Palavras-chave:** Epidemias; Emergência de saúde pública; Doenças emergentes; Preparação e resposta em saúde pública

**Agradecimentos:** SESAB e Equipe CIEVS Leste

**Palavras Chave:**

**ID:** 4012

**Área:** Eixo 01 | Ambiente e saúde

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Freire, C (SES RJ; CBMERJ, RIO DE JANEIRO, RJ, Brasil), Carvalho, S (SES RJ; UNIGRANRIO, RIO DE JANEIRO, RJ, Brasil), Peixoto, E (SES RJ; UNIRIO, RIO DE JANEIRO, RJ, Brasil), Bedin, S (SES RJ, RIO DE JANEIRO, RJ, Brasil), Resendes, A P (SES RJ, RIO DE JANEIRO, RJ, Brasil), Almeida, A (SES RJ, RIO DE JANEIRO, RJ, Brasil), Menezes, M (SES RJ, RIO DE JANEIRO, RJ, Brasil), Nazário, G (SES RJ, RIO DE JANEIRO, RJ, Brasil), Rocha, M (SES RJ, RIO DE JANEIRO, RJ, Brasil), Almeida, P (SES RJ, RIO DE JANEIRO, RJ, Brasil), Velasque, L (SES RJ; UNIRIO, RIO DE JANEIRO, RJ, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Educação em Saúde, Desastres e Atenção Psicossocial: Preparação do Setor Saúde do Estado do Rio de Janeiro às Emergências, ano de 2022.

**Introdução:** Redução dos riscos, manejo dos desastres e recuperação são etapas da gestão de uma emergência em saúde pública, onde a atenção psicossocial apresenta atuação ativa e fundamental no processo de enfrentamento e resposta ao evento; bem como na resiliência da população afetada. Capacitação e promoção de saúde na temática dos desastres sócio-ambientais e tecnológicos, com a participação da saúde mental em cenários de catástrofes, permitem atualização e qualificação dos profissionais de equipes multidisciplinares da saúde e interagências.

**Objetivo (s):** Descrever o perfil dos profissionais de saúde mobilizados em capacitações sobre emergências, desastres, vigilância e saúde mental no seminário da Secretaria de Estado de Saúde do Rio de Janeiro (SES RJ) no ano de 2022.

**Material e Métodos:** Estudo descritivo de caráter exploratório realizado utilizando o banco de dados gerado a partir do Seminário do Programa Vigidesastres da SES RJ em 2022. Houve construção de formulário no Google Forms que foi aplicado aos participantes. A partir dos dados coletados foram realizadas análises estatísticas no software Epi Info versão 7.

**Resultados e Conclusão:** Foram 65 inscritos no seminário, destes 41(63,08%) eram do sexo feminino e 24(36,92%) do masculino. Média de idade de 45,7 anos, mediana: 46 e moda: 46. Sobre o local de atuação profissional foram: 26(40,00%) da Vigilância Ambiental, 8(12,31%) do CIEVS, 8(12,31%) de Regionais de Vigilância, 7(10,77%) do Vigidesastres, 5(7,69%) Atenção psicossocial, 5(7,69%) Vigilância em saúde, 4(6,15%) da Vigilância Epidemiológica, 1(1,54%) SAMU e 1(1,54%) gestor municipal. A especialização dos agentes de saúde demonstrou que 23(35,38%) são da região Metropolitana do RJ enquanto os demais foram distribuídos nas regiões: 7(10,76%) Médio Paraíba; 6(9,23%) Serrana; 6(9,23%) Baixada Litorânea; 5(7,69%) Centro Sul; 5(7,69%) Norte; 3(4,61%)

Noroeste;3(4,61%) Baía da Ilha Grande e 7(10,76%) Ignorado. Todas as regiões de saúde do estado do RJ tiveram representantes no curso que buscou criar uma Rede de trabalho coletiva, com a intenção de conectar conteúdos, experiências e solidariedade. O conhecimento das tipologias de ameaças, seus possíveis danos e impactos sobre um ambiente vulnerável permitem a preparação dos gestores e agentes envolvidos na segurança da sociedade. A promoção de saúde para população de um território afetado por desastres deve ser ampla, com dignidade e proteção social, reduzindo-se estigmas e sem violação dos direitos humanos.

**Palavras-chave:** Desastres, Emergências, Atenção Psicossocial, Saúde

**Agradecimentos:** SES RJ, OPAS

**Palavras Chave:**

**ID:** 4013

**Área:** Eixo 01 | Ambiente e saúde

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Araújo, T C V (SESAP - RN, Natal, RN, Brasil), Wingerter, D G (SESAP - RN, Natal, RN, Brasil), Lima, E T d S (SESAP - RN, Natal, RN, Brasil), Carvalho, M d S (SESAP - RN, Natal, RN, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Características Epidemiológicas das Doenças Neuroinvasivas no Rio Grande do Norte

**Introdução:**

**Objetivo (s):** Apresentar as características epidemiológicas das doenças neuroinvasivas notificadas no Rio Grande do Norte em 2023.

**Material e Métodos:** Estudo descritivo do tipo perfil epidemiológico, tendo como cenário o estado do Rio Grande do Norte - Brasil. A amostra foi composta pelos casos de doenças neuroinvasivas notificadas na ficha de investigação de Febre do Nilo no período compreendido entre 1 de janeiro à 27 de maio de 2023. Os dados foram coletados a partir do Sistema de Informação de Agravos de Notificação – SINAN e Gerenciador de Ambiente Laboratorial – GAL do Rio Grande do Norte. As informações foram tabuladas com apoio do Microsoft Excel e analisadas por meio de frequência simples e gráficos. Este trabalho atende aos preceitos éticos da Resolução nº 510 de 7 de abril de 2016 e Resolução 466, de 12 de dezembro de 2012 do Conselho Nacional de Saúde.

**Resultados e Conclusão:** No decorrer de 21 semanas epidemiológicas ocorreram 63 casos de doenças neuroinvasivas, o pico se deu na semana epidemiológica sete com nove casos, a partir da semana nove os casos mantiveram uma tendência de estabilidade, com cinco casos, e subsequente oscilação variando entre um e quatro casos. Em relação ao sexo, a disposição se deu com 38 casos no sexo feminino (60,3%) e 25 no sexo masculino (39,7%), a faixa etária teve como idade máxima 73 anos, sendo a prevalência no grupo de zero a cinco anos (28 casos – 44,4%) onde destes 28 casos, 18 foram no sexo feminino. A distribuição espacial ocorreu por 30 municípios dos 167 presentes no Rio Grande do Norte, com concentração nas cidades de Natal (16 casos – 25,3%), Parnamirim (8 casos – 12,7%) e Mossoró (5 casos - 7,9%). No que desrespeito ao agente etiológico foram identificados 18 tipos diferentes onde, o vírus da herpes esteve presente em 12 pacientes, Chikungunya em nove, meningite (asséptica, meningocócica, bacteriana, viral e não especificada) em nove, zika vírus em cinco e dengue em quatro pacientes. Conclusão: As doenças neuroinvasivas no Rio Grande do Norte, de janeiro a maio de 2023, apresentaram como características epidemiológicas uma tendência de declínio, concentrada no sexo feminino na faixa etária de zero a cinco anos, tendo uma distribuição geográfica

ampla e diversos agentes etiológicos sendo o vírus da herpes, da chikungunya e a meningite de origem diversa os mais presentes.

**Palavras-chave:** Epidemiologia; Manifestações Neurológicas; Saúde Pública.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 3769

**Área:** Eixo 01 | Ambiente e saúde

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Nascimento, C M (Instituto Aggeu Magalhães - FIOCRUZ/PE, Recife, PE, Brasil), Oliveira, S A (Instituto Aggeu Magalhães - FIOCRUZ/PE, Recife, PE, Brasil), Carvalho, H (Universidade Federal de Pernambuco (UFPE); Instituto Aggeu Magalhães - FIOCRUZ/PE, Recife, PE, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Evolução de internações hospitalares por doenças associadas à poluição atmosférica nas dez capitais mais populosas do Brasil e possíveis impactos da pandemia da COVID-19 nestes dados

**Introdução:** A poluição do ar está diretamente relacionada ao aumento nos casos de infecções respiratórias e agravamento de doenças agudas e crônicas, incluindo câncer de pulmão e distúrbios cardiorrespiratórios, comorbidades estas que acenderam um alerta na pandemia da COVID-19.

**Objetivo (s):** O objetivo deste estudo foi mapear a evolução de internações hospitalares por doenças associadas a poluição do ar nas dez capitais mais populosas do Brasil e analisar possíveis impactos da pandemia da COVID-19 nestes dados.

**Material e Métodos:** Foram utilizados dados disponíveis no DATASUS, relacionados a internações hospitalares por Infarto Agudo do Miocárdio (IAM), Acidente Vascular Cerebral (AVC), Câncer de pulmão e Asma no período de 2000 a 2022, contemplando as seguintes capitais: São Paulo, Rio de Janeiro, Brasília, Salvador, Belo Horizonte, Recife, Fortaleza, Manaus, Curitiba e Goiânia.

**Resultados e Conclusão:** Considerando a segunda década analisada, em relação a primeira, os números de internações por IAM cresceram em todas as capitais: Goiânia (188,2%), Salvador (156,5%), Brasília (136,3%), Belo Horizonte (118%), Rio de Janeiro (88,4%), Manaus (87,3%), Curitiba (81,6%), Recife (52,3%), São Paulo (50,3%), Fortaleza (1,4%). Quanto às internações por AVC, destaca-se Recife, com aumento de 821,2%, Manaus (215%) e Salvador (128,5%). Brasília e Curitiba mostraram reduções de 21,6% e 0,16%, nesta ordem. Quanto ao câncer de pulmão destacamos Recife, com aumento de 503%, e Belo Horizonte (133%); já as demais não ultrapassaram 85%. Rio de Janeiro teve queda de 1,7%. Nas internações por Asma os números tiveram queda em Goiânia (78,9%), Fortaleza (62,4%), Manaus (50%), Belo Horizonte (38,7%) e São Paulo (26,3%). E acréscimos em Recife, Salvador, Rio de Janeiro, Curitiba (10% a 33%) e Brasília (130%). Considerando a pandemia da COVID-19, em 2020, houve redução expressiva nas internações relacionadas a todas as doenças citadas ( $p < 0,05$ ), em relação à média dos cinco anos anteriores. Destacamos as admissões por Asma, que reduziram em todas as cidades, com quedas acima de 300% em algumas. No entanto, em 2022, os números voltaram a aumentar nas dez capitais, para todas as doenças analisadas. Estes dados reforçam a importância do monitoramento de poluentes do ar no Brasil, bem como de doenças

associadas a esta exposição. Além disso, ressaltam a necessidade de um mapeamento profundo do real impacto da pandemia da COVID-19 nos sistemas de registro de dados em saúde no país.

**Palavras-chave:** Brasil; Doenças cardiorrespiratórias; Internações; Poluição do ar.

**Agradecimentos:** CAPES; FIOCRUZ

**Palavras Chave:**



**ID:** 2490

**Área:** Eixo 01 | Ambiente e saúde

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** DIOGENS, C B P (Instituto Federal Baiano , Santa Inês, BA, Brasil), ROCHA, R T (Instituto Federal Baiano , Santa Inês, BA, Brasil), RODRIGUES, C S (Instituto Federal Baiano , Santa Inês, BA, Brasil), JR, G R (Instituto Federal Baiano , Santa Inês, BA, Brasil), REIS, M (Instituto Federal Baiano , Santa Inês, BA, Brasil), JULIÃO, F D S (Instituto Federal Baiano , Santa Inês, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** DISPERSÃO GEOGRÁFICA DO VETOR DA DOENÇA DE CHAGAS

**Introdução:** Doença de Chagas é uma antroponose com ampla distribuição no continente americano, que pode ser contraída através de alimentos contraminados ou por vetores, tendo o barbeiro com importância em sua epidemiologia.

**Objetivo (s):** O objetivo deste trabalho foi mapear a distribuição espacial de barbeiros encontrados no município de Santa Inês Bahia.

**Material e Métodos:** Em janeiro/2022, no município de Santa Inês-BA, foi encontrado um inseto suspeito de ser barbeiro na localidade rural do Imbé, que foi confirmado pela Secretaria Estadual de Saúde. Com o caso, deu início a ação investigativa até abril/2023 pelo Laboratório de Parasitologia do IF Baiano Campus Santa Inês, e em outras regiões do município suspeita de ocorrência desse vetor. Com a captura de alguns insetos, encaminhou-se para o Laboratório de Patologia e Biologia Molecular, do Instituto Gonçalo Muniz – FIOCRUZ, a fim de confirmação de serem barbeiros e identificação das espécies. A partir disso, foi feito o registro da coordenada geográfica das áreas em que foram encontrados os barbeiros.

**Resultados e Conclusão:** O registro da coordenada geográfica das 11 áreas em que foram encontrados os barbeiros, que possuem uma ampla adaptação contendo mais de cem espécies, as únicas espécies identificadas foram *Triatoma melanocephala* (19) e *Panstrongylus geniculatos* (3). À vista disso, somente um apresentou o protozoário responsáveis pela transmissão do *Trypanosoma cruzi*, assim como, destes 22 insetos dezesseis devido à degradação não houve condições adequadas para a análise, e o restante deram negativo. Portanto, por falta de conhecimento da secretaria de saúde de forma oficial, houve uma ampla distribuição destes vetores no município, contribuindo para possíveis ataques a saúde pública. O mapeamento realizado será utilizado como ferramenta para ações acadêmicas e gestão pública, conscientizando a população que promovam ações preventivas da doença de Chagas.

**Palavras-chave:** Doença de Chagas, Especialização, *Trypanosoma cruzi*.

**Agradecimentos:** Instituto Federal Baiano Campus Santa Inês

**Palavras Chave:**

**ID:** 2494

**Área:** Eixo 01 | Ambiente e saúde

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** NUNES, F C (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano (IF Baiano) , SANTA INÊS, BA, Brasil), ALVES, L D J (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano (IF Baiano) , SANTA INÊS, BA, Brasil), FREITAS, L M S D (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano (IF Baiano) , SANTA INÊS, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** ROTAS E DISPERSÃO DO URÂNIO NA PROVÍNCIA LAGOA REAL E PROVÁVEIS IMPACTOS NA SAÚDE HUMANA

**Introdução:** A Província Uranífera de Lagoa Real é a mais importante província monomineral do Brasil, localizada na Região Centro-Sul do Estado da Bahia e abrangendo os municípios de Caculé, Caetité, Lagoa Real e Paramirim. O urânio é normalmente encontrado em concentrações muito baixas em rochas, solos, águas e atmosfera, mas pode ocorrer em concentrações que representam risco à saúde humana.

**Objetivo (s):** O objetivo do trabalho foi realizar uma revisão crítica sobre as pesquisas desenvolvidas na província uranífera, a fim de identificar o estágio atual do conhecimento sobre a dispersão e rotas do urânio nas águas (superficiais e subterrâneas), no ar e no solo, sinalizando riscos potenciais à saúde humana.

**Material e Métodos:** Realizou-se um levantamento aprofundado de relatórios institucionais, notadamente da Indústria Nuclear do Brasil (INB), dissertações, teses e artigos científicos, utilizando como fontes de pesquisas principais os bancos de dados da Scielo, Web of Science e Scopus.

**Resultados e Conclusão:** A análise dos trabalhos permitiu perceber que a dispersão de radionuclídeos no meio ambiente é complexa e ocorre devido a fatores naturais (lixiviação, erosão, transferência solo-planta-animal, dispersão de particulados no ar) e antrópicos, como a mineração. Identificaram-se lacunas que precisam ser preenchidas com pesquisas multidisciplinares, interdisciplinares e integradas, por isso propõe-se um modelo conceitual para realização de tais estudos. O trabalho expressa a importância da compreensão de processos biogeoquímicos, trajetórias de migração e rotas de exposição de urânio e outros radionuclídeos a plantas, animais e populações humanas, contextualizando anomalias radiométricas regionais e lócus de monitoramento.

**Palavras-chave:** Radionuclídeos; urânio; dispersão de radionuclídeos; saúde humana; gestão ambiental.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 3774

**Área:** Eixo 01 | Ambiente e saúde

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Oliveira, T V (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Norte de Minas Gerais, Salinas, MG, Brasil), Moura, T d O (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Norte de Minas Gerais, Salinas, MG, Brasil), Queiroz, C R (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Norte de Minas Gerais, Salinas, MG, Brasil), Souza, S O (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Norte de Minas Gerais, Salinas, MG, Brasil), Vieira, V P d C (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Norte de Minas Gerais, Salinas, MG, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Análise parasitológica de amostras de água filtrada de unidades básicas de saúde em município do norte de Minas Gerais

**Introdução:** Parasitoses podem ser transmitidas através do consumo de água contaminada por organismos com potencial patogênico e pelo contato da água com a pele ou mucosas.

**Objetivo (s):** Nesse contexto, o presente trabalho tem como objetivo analisar a presença de estruturas parasitárias na água filtrada oriunda de filtros de barro de Unidades Básicas de Saúde (UBS) de um município do norte de Minas Gerais.

**Material e Métodos:** Foram selecionadas aleatoriamente três UBS, onde as amostras foram coletadas diretamente da torneira do filtro, previamente higienizada com álcool gel 70% e papel toalha. As amostras de água de cada local foram coletadas em sacos plásticos de primeiro uso, com capacidade de 500 mL, sendo identificadas e acondicionadas em caixa térmica até o Laboratório de Parasitologia Veterinária do Hospital Veterinário do Instituto Federal do Norte de Minas Gerais - Campus Salinas, onde foram processadas, utilizando-se duas técnicas distintas: Hoffman, Pons e Janer (sedimentação simples) e a técnica de Blagg modificada (centrífugo-sedimentação). Para execução da primeira, as amostras foram filtradas em gaze dobrada 4 vezes e transferidas para recipientes identificados por letras que correspondiam a cada UBS, posteriormente foram colocadas em tubos Falcon e deixadas em repouso por 24 horas. Após isso, o sobrenadante foi descartado e uma gota do sedimento foi depositada em lâmina com uma gota de lugol, sendo coberta por uma lamínula e analisada em microscópio óptico na objetiva de 10 vezes em duplicata. Para a segunda técnica as amostras foram filtradas em gaze dobrada 8 vezes, transferidas para tubos Falcon e deixadas em repouso por 24 horas. No dia posterior, o sobrenadante foi descartado e a água restante foi centrifugada a 2.500 rpm por 5 minutos. O sobrenadante foi retirado, uma gota do sedimento foi depositada em lâmina com uma gota de lugol sendo recoberto por lamínula. A análise das lâminas foi feita em duplicata em microscopia óptica, na objetiva de 10x e 40x.

**Resultados e Conclusão:** A partir das amostras, foram produzidas 6 lâminas que ao serem analisadas constatou-se a presença de larvas de ancilostomídeos e de outros nematódeos em todas elas. Esses resultados são semelhantes ao estudo de Alves et al. (2016), onde estruturas parasitárias foram observadas em amostras de água de um hospital público. Através disso, pode-se constatar que há necessidade de mudanças quanto ao modelo do bebedouro utilizado nesses locais.

**Palavras-chave:** Ancilostomídeos; Nematódeos; Saúde pública.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 3007

**Área:** Eixo 01 | Ambiente e saúde

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Araújo, T C V (SESAP - RN, Natal, RN, Brasil), Wingerter, D G (SESAP - RN, Natal, RN, Brasil), Lima, E T d S (SESAP - RN, Natal, RN, Brasil), Carvalho, M d S (SESAP RN, Natal, RN, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Instrumento de Notificação para Doenças Neuroinvasivas: Uma análise comparativa

**Introdução:** As doenças neuroinvasivas se caracterizam pela infecção do sistema nervoso seja ele central ou periférico, os quadros patológicos podem apresentar sinais e sintomas diversos assim, é primordial uma ficha de notificação detalhada para que a vigilância epidemiológica atue de forma eficaz.

**Objetivo (s):** Correlacionar as fichas utilizadas para notificação dos casos de doenças neuroinvasivas ocorridas no Rio Grande do Norte.

**Material e Métodos:** Estudo descritivo do tipo documental. Em relação ao local e temporalidade as fichas foram utilizadas no Rio Grande do Norte – Brasil, no período compreendido de 2021 a 2023, ao longo desses anos foram utilizadas duas fichas, a primeira trata-se da ficha de vigilância sentinela de doenças neuroinvasivas por arbovírus, a segunda concerne a ficha de notificação de febre do nilo e outras arbovirose de importância em saúde pública, as fichas foram analisadas e comparadas no que desrespeito as principais vantagens e desvantagens para as notificações de doenças neuroinvasivas. O estudo respeita os preceitos éticos.

**Resultados e Conclusão:** A ficha de doenças neuroinvasivas por arbovírus, utilizada inicialmente no estado, apresenta como principais vantagens o registro de diagnóstico laboratorial nos últimos 60 dias, a discriminação dos sinais e sintomas associados a manifestações neurológicas, detalhamento dos exames laboratoriais para arbovírus (soro, líquido, urina, outra amostra e sorologia IGM/IGG, PCR ou outra técnica) e pôr fim a avaliação do grau de incapacidade de acordo com a escala de Hughes no momento da alta, que varia desde a recuperação completa sem sequela perpassando por sequelas na marcha de diversas intensidades até o óbito. A ficha de febre do nilo tem como ponto positivo o registro de infecção prévia por dengue, febre amarela ou outra arbovirose, contudo como desvantagem destaca-se a falta de especificidade para as manifestações neurológicas e a possibilidade de finalização dos casos erroneamente como “confirmados” para febre do nilo e segundo Ministério da Saúde a doença até então não acontece na região de estudo. Ambas as fichas apresentam registro de realização de punção lombar bem como o aspecto do líquido e citobioquímica. Conclui-se que a ficha de arbovírus tem como principal vantagem o fato de discriminar detalhadamente os sinais e sintomas neurológicos, já a ficha de febre do nilo se apresenta genérica e não detalha os achados neurológicos. Ambas as fichas tem a relevante informação a respeito do líquido.

**Palavras-chave:** Epidemiologia; Manifestações Neurológicas; Saúde Pública.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**



**ID:** 2753

**Área:** Eixo 01 | Ambiente e saúde

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Cunha, G M (Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, Departamento de Emergências em Saúde Pública, Coordenação Geral de Vigilância das Emergências em Saúde Pública, Coordenação de Gestão de Risco das Emergências em Saúde Pública, Programa de, Brasília, DF, Brasil), Cardoso, F D (Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, Departamento de Emergências em Saúde Pública, Coordenação Geral de Vigilância das Emergências em Saúde Pública, Coordenação de Gestão de Risco das Emergências em Saúde Pública, Programa de, Brasília, DF, Brasil), Ferreira da Silva, D J (Universidade Federal do Mato Grosso, Departamento de Patologia Animal, Cuiabá, MT, Brasil), de Oliveira, E C (Secretaria da Saúde do Estado do Mato Grosso, Laboratório Central de Saúde Pública, Cuiabá, MT, Brasil), Leite, M C P (Secretaria da Saúde do Estado do Mato Grosso, Laboratório Central de Saúde Pública, Cuiabá, MT, Brasil), Manuari, R B (Secretaria da Saúde do Estado do Mato Grosso, Laboratório Central de Saúde Pública, Cuiabá, MT, Brasil), Garcia, M H D O (Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, Departamento de Emergências em Saúde Pública, Brasília, DF, Brasil), da Silva, D C S (Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, Departamento de Emergências em Saúde Pública, Coordenação Geral de Vigilância das Emergências em Saúde Pública, Coordenação de Gestão de Risco das Emergências em Saúde Pública, Programa de, Brasília, DF, Brasil), de Moraes, C (Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, Departamento de Emergências em Saúde Pública, Coordenação Geral de Vigilância das Emergências em Saúde Pública, Coordenação de Gestão de Risco das Emergências em Saúde Pública, Programa de, Brasília, DF, Brasil), de Sousa, O M F (Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, Departamento de Emergências em Saúde Pública, Coordenação Geral de Vigilância das Emergências em Saúde Pública, Coordenação de Gestão de Risco das Emergências em Saúde Pública, Programa de, Brasília, DF, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Investigação de óbitos de cães com manifestações neurológicas e a relação com adoecimento humano em aldeias do Parque Indígena do Xingu, Mato Grosso, janeiro/2022 a janeiro/2023

**Introdução:** No Brasil, a morte ou adoecimento de cães com sintomatologia neurológica são considerados eventos sentinela para saúde pública. Diante da notificação de óbitos de cães, em dezembro/2022, foi desencadeada investigação epidemiológica.

**Objetivo (s):** Investigar a ocorrência de óbitos em cães com manifestações neurológicas, e a relação com possível adoecimento humano.

**Material e Métodos:** Estudo descritivo, de janeiro/2022 a janeiro/2023, em duas aldeias do Parque Indígena do Xingu/MT. Para avaliação sobre saúde animal, realizou-se: entrevista domiciliar com questionário semiestruturado; avaliação da condição corporal dos cães, por método de Escore de Condição Corporal; coleta de amostras de sangue e ectoparasitas para pesquisa de Leishmaniose Visceral Canina (LVC), raiva e rickettsioses; exumação e coleta de amostras do sistema nervoso central de cão que evoluiu ao óbito com sinais neurológicos, para diagnóstico da raiva. Para descrição da saúde humana, foi realizada análise de dados do Sistema de Informação da Atenção à Saúde Indígena (SIASI/SESAI/MS). Foram realizadas análises descritivas, com a utilização dos softwares Epi Info (versão 7.2.5.0) e Excel (versão 365).

**Resultados e Conclusão:** Foi registrada morte de 13 cães (fevereiro=1; maio=1; junho=3; setembro=2; novembro=4; dezembro=2), sem relato de agressividade anterior ao óbito. Os exames post mortem foram negativos para vírus rábico. Foram identificados 25 cães na área de estudo e 15 (60,0%) foram avaliados. Destes, 93,3% (14/15) foram classificados como magros e um (6,7%) como caquético. Foi identificada titulação de anticorpos neutralizantes para vírus rábico ( $\geq 0,5$  UI/ml) em 58,3% (8/12) das amostras. Uma amostra foi reagente para LVC (1/13). Foi identificada *Rickettsia* sp. em 77,8% (7/9) dos ectoparasitas examinados. Não foram identificados registros no SIASI de casos suspeitos de intoxicação exógena ou doenças infecto-parasitárias de origem zoonótica nas aldeias estudadas. Não foi confirmada a epizootia e qualquer relação entre a morte de cães e possível adoecimento da população indígena. As mortes de cães aconteceram de forma dispersa no tempo, com quadro clínico diverso. Os achados refutam a suspeita de epizootia pelo vírus rábico. A presença de ectoparasitas somada à subnutrição generalizada sugere uma possível multicausalidade no adoecimento e morte dos cães. Estes resultados sinalizam para importância de ações continuadas de vigilância epidemiológica sob a ótica da saúde única.

**Palavras-chave:** Vigilância epidemiológica; Saúde Indígena; Saúde Única

**Agradecimentos:** CNPq

**Palavras Chave:**

**ID:** 3265

**Área:** Eixo 01 | Ambiente e saúde

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** França, C V (Gerência de Animais Sinantrópicos, Diretoria de Vigilância em Zoonoses, Secretaria Municipal de Saúde, Goiânia, GO, Brasil), Oliveira, W P d (Gerência de Animais Sinantrópicos, Diretoria de Vigilância em Zoonoses, Secretaria Municipal de Saúde, Goiânia, GO, Brasil), Silva, B S A (Gerência de Animais Sinantrópicos, Diretoria de Vigilância em Zoonoses, Secretaria Municipal de Saúde, Goiânia, GO, Brasil), Araújo, I F L d (Gerência de Animais Sinantrópicos, Diretoria de Vigilância em Zoonoses, Secretaria Municipal de Saúde, Goiânia, GO, Brasil), Soares, D F (Gerência de Animais Sinantrópicos, Diretoria de Vigilância em Zoonoses, Secretaria Municipal de Saúde, Goiânia, GO, Brasil), Araújo, I F L (Gerência de Animais Sinantrópicos, Diretoria de Vigilância em Zoonoses, Secretaria Municipal de Saúde, Goiânia, GO, Brasil), Rocha, W T d (Gerência de Animais Sinantrópicos, Diretoria de Vigilância em Zoonoses, Secretaria Municipal de Saúde, Goiânia, GO, Brasil), Santos, M M d (Gerência de Animais Sinantrópicos, Diretoria de Vigilância em Zoonoses, Secretaria Municipal de Saúde, Goiânia, GO, Brasil), Graziani, D D (Gerência de Animais Sinantrópicos, Diretoria de Vigilância em Zoonoses, Secretaria Municipal de Saúde, Goiânia, GO, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** SERIE HISTÓRICA DE COLETA DE MORCEGOS E A INCIDÊNCIA DE RAIVA NO MUNICÍPIO DE GOIÂNIA, GOIÁS – 2014 A 2023

**Introdução:** A vigilância passiva de morcegos é uma importante medida de saúde pública para a prevenção e controle da ocorrência de Raiva. Este trabalho foi realizado a partir dos dados de solicitações de atendimentos da população no município de Goiânia, devido à ocorrência de morcegos pela equipe de técnicos da Gerência de Animais Sinantrópicos da Diretoria de Vigilância em Zoonoses.

**Objetivo (s):** O objetivo deste trabalho foi monitorar a ocorrência do vírus rábico em morcegos no município de Goiânia.

**Material e Métodos:** O estudo foi realizado no município de Goiânia entre janeiro de 2014 a abril de 2023. A partir das notificações, os morcegos caídos e/ou mortos, e que estavam em boas condições físicas, foram coletados, identificados à nível de espécie e seu material encefálico submetido aos testes de imunofluorescência direta e prova biológica para o diagnóstico de Raiva.

**Resultados e Conclusão:** Foram coletados morcegos em todas as regiões do município. Foram identificados 628 morcegos, dentre eles: Anoura caudifer (N=01), Artibeus fimbriatus (N=19), Artibeus lituratus (N=56), Artibeus obscurus (N=09), Artibeus planirostris (N=17), Carollia perspicillata (N=03), Cynomops abrasus (N=01), Cynomops planirostris (N=01), Eptesicus diminutus (N=15), Eptesicus

furinalis (N=08), Eptesicus Taddei (N=01), Eumops glaucinus (N=03), Eumops perotis (N=04), Glossophaga soricina (N=33), Histiotus velatus (N=02), Lasiurus blossevillii (N=03), Lasiurus ega (N=02), Molossus molossus (N=388), Molossus coibensis (N=01), Molossus pretiosus (N=01), Molossus rufus (N=08), Myotis dinellii (N=01), Myotis levis (N=01), Myotis nigricans (N=01), Noctilio albiventris (N=01), Nyctinomops laticaudatus (N=29), Nyctinomops macrotis (N=08), Nyctinomops aurispinosus (N=01), Phyllostomus discolor (N=01), Phyllostomus hastatus (N=02), Platyrrhinus lineatus (N=06), Rhynchonycteris naso (N=01). Foram identificados apenas a nível de gênero 101 morcegos: Artibeus (N=02), Carolia (N=02), Eptesicus (N=01) e Eumops spp (N=96). Os animais que testaram positivo para raiva foram 16, dentre eles: A. lituratus (N=07), A. planirostris (N=02), C. perspicillata (N=01), E. diminutus (N=01), E. furinalis (N=01), M. molossus (N=01), N. laticaudatus (N=01) e N. aurispinosus (N=01). O presente estudo demonstrou a abundância de quirópteros na área urbana de Goiânia e a presença de circulação de vírus rábico em morcegos insetívoros, frugívoros e nectarívoros. É importante intensificar ações de educação em saúde e aprimorar os estudos com morcegos em áreas urbanas.

**Palavras-chave:** morcegos urbanos,

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 3014

**Área:** Eixo 01 | Ambiente e saúde

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Mota, T A A (Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), Sanglard, L C (Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), Bandeira, D S (Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Perfil de intoxicações exógenas de catadoras de material reciclável no Brasil - 2012 a 2022.

**Introdução:** O Sistema Único de Saúde, através de políticas de saúde mais abrangentes, tem buscado superar o modelo biomédico e hospitalocêntrico, reconhecendo os determinantes e condicionantes sociais, políticos, culturais, ambientais e econômicos como peças fundamentais no processo saúde – doença. A Vigilância em Saúde de Populações Expostas a Substâncias Químicas (VIGIPEQ) é um dos campos de atuação da Vigilância em Saúde Ambiental que possui foco nas substâncias que interferem na saúde humana, como agravos e doenças e nas inter-relações entre homem e o ambiente (BRASIL, 2021). Nessa perspectiva, apresentamos a seguir o perfil de intoxicações exógenas de catadoras de material reciclável do sexo feminino no Brasil nos anos de 2012 a 2022.

**Objetivo (s):** Identificar o perfil das intoxicações exógenas de catadoras de material reciclável no Brasil no período de 2012 a 2022; Identificar quais as Unidades da Federação possuem os maiores percentuais de intoxicações exógenas em catadoras de material reciclável; Traçar o perfil de intoxicações por raça/cor, idade e escolaridade e agente tóxico das intoxicações exógenas em catadoras de material reciclável.

**Material e Métodos:** Foi realizado download dos dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação – SINAN, os dados foram processados em linguagem R, realizando uma filtragem de casos pelo Código Brasileiro de Ocupações (CBO) referente à Catadoras de Material Reciclável (Código: 519205) foram encontrados 41 casos de intoxicações, onde 26 eram acometidos em pessoas do sexo masculino e 15 em pessoas do sexo feminino.

**Resultados e Conclusão:** Dentre as unidades da federação com percentuais de intoxicações, temos Curitiba no estado do Paraná com o maior número de notificações, seguido dos demais municípios: Serra Talhada em Pernambuco, Espírito Santo do Pinhal, Guapiara, Marília, São Paulo, Taquarituba no estado de São Paulo e Apucarana, Borrazópolis, Jaguariaíva e Pato Branco no estado do Paraná e Itajaí, Joinville e São José em Santa Catarina. Quanto à raça/cor, dentre as catadoras de material reciclável, 09 se declararam como sendo brancas, 04 pretas e 02 pardas, já com relação ao agente tóxico de exposição, observa - se que a maioria das intoxicações ocorreram por raticidas sendo responsável por 60 % das intoxicações, seguido de agrotóxico de uso agrícola com 33,33% e produto

veterinário responsável por 6,66%. Ao final do trabalho, podemos concluir que maioria das intoxicações em catadoras no Brasil são por raticidas.

**Palavras-chave:** intoxicação exógena, catadoras, materia reciclável.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 2503

**Área:** Eixo 01 | Ambiente e saúde

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Nunes, F C (IF Baiano, Campus Santa Inês, Santa Inês , BA, Brasil), Alves, L d J (IF Baiano, Campus Santa Inês, Santa Inês, BA, Brasil), Santos, J J (IF Baiano, Campus Santa Inês, Santa Inês, BA, Brasil), Amaral, M F N (IF Baiano, Campus Santa Inês , Santa Inês, BA, Brasil), da Silva, M d R (IF Baiano, Campus Santa Inês, Santa Inês, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** REVISÃO CRÍTICA SOBRE MICROPLÁSTICOS NO SOLO: POSSÍVEIS EFEITOS NA SAÚDE HUMANA

**Introdução:** Os plásticos são materiais poliméricos sintéticos quimicamente diversos, versáteis e de baixo custo, essenciais em vários setores da economia, razão pela qual a produção mundial e seu acúmulo no meio ambiente tem aumentado, poluindo as águas superficiais, subterrâneas e marinhas, o ar e o solo, contaminando plantas, animais, alimentos e seres humanos.

**Objetivo (s):** Realizar uma revisão crítica sobre microplásticos (MP) em solos, suas fontes, distribuição, técnicas de amostragem, métodos de extração, purificação, identificação, caracterização, vantagens e limitações de cada estratégia, bem como os riscos à saúde humana.

**Material e Métodos:** Realizou-se um levantamento de pesquisas sobre MP em solos, utilizando como fontes bancos de dados da Scielo, Web of Science e Scopus. Os trabalhos obtidos foram analisados quali-quantitativamente, criando-se tabelas, gráficos e ilustrações para auxiliar na discussão dos resultados.

**Resultados e Conclusão:** : O estudo realizado mostra que os solos são mais impactados por MP (partículas menores que 5 microns) e são importantes coletores e transformadores de longo prazo desses rejeitos, porém os estudos são recentes e limitados, principalmente na América do Sul, África, Oceania, Antártida e outras áreas glaciais e periglaciais. As fontes de MP são diversas, sua distribuição é ampla e, provavelmente, são também cosmopolitas nos solos, visto que sua dispersão se dá através de rios, lagos, águas subterrâneas, oceanos, mares, atmosfera e organismos vivos. As técnicas de amostragem, extração, purificação, identificação e caracterização de MP em solos são diversas, o que dificulta a comparação entre pesquisas e áreas. Os riscos à saúde humana são enormes, dentre eles: deficiências congênitas; carcinógeno: pulmão, pele, fígado, bexiga, rins, danos gastrointestinais, câncer de mama; doenças cardiovasculares e renais; distúrbios metabólicos, neurológicos e mentais. O estudo aponta a necessidade de realização de mais estudos nessa área, a fim de melhor entender os efeitos de MP em solos e seus potenciais riscos à saúde humana.

**Palavras-chave:** Microplásticos; Fontes; Solos; Riscos; Gerenciamento.

**Agradecimentos:** Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia Baiano, Campus Santa Inês

**Palavras Chave:**



**ID:** 3786

**Área:** Eixo 01 | Ambiente e saúde

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** borges, S I c (UNIDERP, Campo Grande, MS, Brasil), Ferreira, E C (FIOCRUZ, Campo Grande, MS, Brasil), Mequi, F B d J (UNIDERP, Campo Grande, MS, Brasil), Silveira, J P C (UNIDERP, Campo Grande, MS, Brasil), Garcia, A C P (UNIDERP, Campo Grande, MS, Brasil), Facchin, J D (UNIDERP, Campo Grande, MS, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** O conhecimento de agentes de endemias de Campo Grande – MS, a respeito das leishmanioses, após utilização de ferramenta de educação permanente

**Introdução:**

**Objetivo (s):** Descrever o conhecimento dos agentes de endemias de Campo Grande – MS a respeito das leishmanioses, após utilização de ferramenta de educação permanente, sob o método de gamificação.

**Material e Métodos:** Houve a autorização do Comitê de Ética em Pesquisa, sob parecer CAAE: 37681120.5.0000.5161. O percurso metodológico fundamentou-se em investigar as variáveis socioeconômicas dos agentes de endemias de Campo Grande – MS, assim como o nível de conhecimento inicial a respeito das leishmanioses. A partir dos resultados apontados, o jogo de tabuleiro foi criado e aplicado em reuniões fragmentadas por equipes distritais, por alunos do curso de medicina, capacitados previamente.

**Resultados e Conclusão:** Foram entrevistados 280 agentes de endemias (ACE), das regiões urbanas do município; quanto ao tipo de casa, piso e parede ideais para a proliferação do vetor, houve maior acerto após a aplicação do jogo; sobre a relação do peridomicílio, animais envolvidos na transmissão, houve acerto de 100% e conhecimento excelente, porém 6% confundiu o vetor com *Aedes Aegypti*, o que foi corrigido após o jogo; A respeito da estação de maior transmissão, apenas 64,9% respondeu corretamente e 21% informou que não sabia e, após a aplicação, apenas 10% assim considerou; Quanto às ações recomendáveis à população e principais sintomas de alerta em casos humanos, este grupo de agentes demonstrou acerto entorno de 80%; sobre os sinais dos animais, poucos conheciam a respeito da onicogribose, inapetência, hemorragia gengival e melena e, após o jogo, 91,4% acertaram as respostas; A respeito do veículo de comunicação, apenas 13,9% se considera um multiplicador desta temática. Diante de um caso suspeito, 92,8% indicaria uma instituição de saúde mais próxima de sua residência; Sobre o conceito de Saúde Única e quais profissionais poderiam compor uma equipe de trabalho, 42% desconhecia, e apenas 40% sabia que as leishmanioses são consideradas endêmicas no referido município, após a utilização do jogo essas respostas modificaram para 16,4% e 73,6%,

respectivamente. Dos ACE's pesquisados, 96,1% considera que as ações voltadas ao meio ambiente influenciam os indicadores de leishmaniose; Conclui-se que, além da transformação das informações em conhecimento, o jogo de tabuleiro promove interação social e o senso de participação ativa no processo.

**Palavras-chave:** Leishamnioses; Educação em saúde; Saúde Pública

**Agradecimentos:** UNIDERP, FIOCRUZ, Fundect, UFMS, SESAU (Campo Grande)

**Palavras Chave:**

**ID:** 2763

**Área:** Eixo 01 | Ambiente e saúde

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Favacho, E L B (Instituto Evandro Chagas, Belém, PA, Brasil), Ladislau, N T (Centro Nacional de Primatas, Belém, PA, Brasil), Silva, S L S (Centro Nacional de Primatas, Belém, PA, Brasil), Noronha, G N (Centro Nacional de Primatas, Belém, PA, Brasil), Carneiro, L A (Centro Nacional de Primatas, Belém, PA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Avaliação do nível de conhecimento sobre o tema Saúde Única entre estudantes e profissionais de medicina veterinária

**Introdução:** O conceito de Saúde Única reconhece que a saúde dos seres humanos, animais, plantas e o ambiente está interconectado e interdependente. Essa forma de atuação se articula facilmente com o profissional da medicina veterinária, pois o profissional dessa área possui em sua formação tanto a saúde animal, quanto a saúde pública e a saúde ambiental.

**Objetivo (s):** Avaliar o nível de conhecimento sobre o tema Saúde Única, entre os estudantes e profissionais da medicina veterinária, com destaque para a atuação dessa classe e as relações multiprofissionais e intersetoriais que existem na área.

**Material e Métodos:** O estudo foi baseado em uma abordagem quantitativa, utilizando um formulário eletrônico através da plataforma Google Forms, o link de acesso foi compartilhado em aplicativos como Gmail, WhatsApp e Instagram para acadêmicos e profissionais da medicina veterinária. O formulário eletrônico foi disponibilizado por período de 2 meses.

**Resultados e Conclusão:** Foram obtidas 122 respostas, entre os participantes, verificou-se a frequência de respostas de 82% (100/122) e 18% (22/122), sendo dados correspondentes à categoria estudante e profissional, respectivamente. Cerca de 7,3% (09/122) dos entrevistados não possuem conhecimento algum sobre o assunto Saúde Única, entretanto 30,3% (37/122) possuem um conhecimento superficial do assunto, indicando noção, sabe o que é, mas não é capaz de falar sobre, 28,6% (35/122) possuem um conhecimento parcial do assunto. Quanto ao entendimento completo sobre Saúde Única, 31,9% (39/122) dos entrevistados, possuem capacidade de descrever globalmente sobre o assunto e suas relações, aplicando o conceito ou conhecimento de maneira aceitável e por fim, apenas 1,6% (2/122) possuem domínio amplo e profundo sobre o assunto, demonstrando conhecimento técnico. Desta forma, conclui-se que embora os alunos e profissionais entrevistados demonstram algum nível de conhecimento em relação ao conceito Saúde Única, este é em sua maioria, básico e parcial, haja vista que 66,4% dos entrevistados demonstrou incerteza ou afirmam não conhecer o assunto. Logo, torna-se essencial a inclusão da temática Saúde Única na grade curricular

das instituições de ensino superior, pois é notório a carência de conhecimento acerca da atuação do médico veterinário e as relações multiprofissionais e intersetoriais existentes na Saúde Única.

**Palavras-chave:** Saúde única; Medicina Veterinária

**Agradecimentos:** CNPq, Instituto Evandro Chagas e Centro Nacional de Primatas

**Palavras Chave:**

**ID:** 2253

**Área:** Eixo 01 | Ambiente e saúde

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Pérez Castillo, A (UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS, Belo Horizonte, MG, Brasil), Estevam Nazar Lopes, R (UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS, Belo Horizonte, MG, Brasil), Laterza Cerqueira, B (UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS, Belo Horizonte, MG, Brasil), Pio Soares dos Santos, A (UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS, Belo Horizonte, MG, Brasil), Araújo Rivetti, H A (Centro de Controle de Zoonoses, Belo Horizonte, MG, Brasil), dos Santos Martins Duarte, E (UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS, Belo Horizonte, MG, Brasil), de Almeida Vitor, R W (UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS, Belo Horizonte, MG, Brasil), Gonçalves da Silveira, J A (UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS, Belo Horizonte, MG, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Ocorrência de Bartonella spp e Toxoplasma gondii em gatos errantes no parque municipal de Belo Horizonte.

**Introdução:** Existe uma estreita relação entre os seres humanos, os animais e o meio ambiente nos parques urbanos, e os gatos errantes podem ser utilizados como espécie sentinela para doenças zoonóticas, como Doença da Arranhadura do Gato e Toxoplasmose.

**Objetivo (s):** Determinar a ocorrência de infecções por Bartonella spp, assim como determinar a presença de anticorpos anti-Toxoplasma gondii em gatos errantes do Parque Municipal Américo Renné Giannetti (PqMARG), Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil.

**Material e Métodos:** De fevereiro a setembro de 2021, no Parque Municipal Américo Renné Giannetti, Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil, durante a campanha de castração/esterilização, foi coletado sangue total e soro de 78 gatos errantes sem raça definida. O DNA total foi extraído e testado usando a PCR da região intergênica 16S-23S rRNA para Bartonella spp. Ensaio imunológico de ELISA foram usados para detectar anticorpos IgG anti-T. gondii.

**Resultados e Conclusão:** Na população felina, 92,3% (72/78) eram adultos, 2,6% (2/78) jovens e 5,1% (4/78) filhotes, sendo 53,8% (42/78) fêmeas e 46,2% (36/78) machos. No geral, 38% (30/78) dos animais testaram positivo para Bartonella spp. As espécies B. henselae e B. clarridgeiae foram detectadas de acordo com o tamanho do produto único de PCR. Bartonella clarridgeiae foi confirmada por sequenciamento em uma das amostras. A presença de IgG anti-T. gondii foi detectada em 18/78 gatos (23%). Conclui-se que nos gatos residentes do PqMARG há uma ocorrência significativa Bartonella spp. uma bactéria transmitida por vetores com espécies de potencial zoonótico. Até o momento, não houve casos prévios relatados de Bartonelloses em felinos na área, sendo este o primeiro

relato. Os dados obtidos para *T. gondii* demonstram a soroprevalência de toxoplasmose em uma área urbana do estado de Belo Horizonte, onde as características do local de estudo favorecem o desenvolvimento e a transmissão do *T. gondii*. A detecção de patógenos zoonóticos em gatos em áreas urbanas gera preocupação e reforça a importância do monitoramento das doenças zoonóticas e da adoção de medidas preventivas contra ectoparasitos vetores, em estratégias de controle de zoonoses para minimizar os riscos de aparecimento de doenças e sua possível transmissão para os seres humanos.

**Palavras-chave:** Zoonoses, felinos errantes, PCR, saúde pública, área urbana

**Agradecimentos:** CAPES, FAPEMIG, CNPq

**Palavras Chave:**

**ID:** 3277

**Área:** Eixo 01 | Ambiente e saúde

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** de Carvalho, C M M (Diretoria de Vigilância Epidemiológica - DIVEP, Salvador, BA, Brasil), Pavan, T B S (Instituto Gonçalo Moniz - Fiocruz Bahia, Tremedal, BA, Brasil), da Purificação, S M d O (Diretoria de Vigilância Epidemiológica - DIVEP, Salvador, BA, Brasil), Lima, M M (Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), Ribeiro Júnior, G J d S (Instituto Gonçalo Moniz - Fiocruz Bahia, Salvador, BA, Brasil), de Oliveira, F M (Diretoria de Vigilância Epidemiológica - DIVEP, Salvador, BA, Brasil), Miranda, L C d A (Núcleo Regional de Saúde Sudoeste - Secretaria de Saúde do Estado da Bahia, Salvador, BA, Brasil), Souza, M S P L (Diretoria de Vigilância Epidemiológica - DIVEP, Salvador, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** PROPORÇÃO DA VULNERABILIDADE PARA DOENÇA DE CHAGAS CRÔNICA NA BAHIA

**Introdução:** A doença de Chagas (DC) é um relevante problema de saúde pública na América Latina. Embora essa enfermidade seja conhecida há 114 anos, com prevenção, diagnóstico e tratamento, continua acometendo populações negligenciadas, cuja prevalência não é conhecida nos territórios endêmicos, devido à subnotificação.

**Objetivo (s):** O presente estudo tem como objetivo apresentar o mapeamento do índice de vulnerabilidade para doença de Chagas crônica no Estado da Bahia, segundo Macrorregião de Saúde e Região de Saúde de residência.

**Material e Métodos:** Foram utilizados dados disponibilizados pelo Ministério da Saúde referentes ao índice de vulnerabilidade para doença de Chagas crônica, que correlaciona três subíndices: a) Indicadores diretamente relacionados a doença de Chagas crônica; b) Indicadores relacionados a doenças/agravos decorrentes da evolução da doença de Chagas; c) Indicadores relacionados ao acesso aos serviços de saúde. A partir do Índice de Vulnerabilidade por municípios baianos, foram calculadas as médias desses índices municipais por Região de Saúde e Macrorregião de Saúde. Além disso, se calculou os desvios-padrão para essas divisões estaduais, como forma de verificar se existe uniformidade ou não nos valores desse índice nos espaços geográficos que compõem esse estudo.

**Resultados e Conclusão:** O Estado da Bahia apresenta um elevado índice de vulnerabilidade para doença de Chagas crônica (0,481), com valor inferior apenas a três unidades federadas brasileiras. Na Bahia, os valores mais expressivos das médias dos referidos índices foram: Macrorregiões Oeste 0,165 (0,135 ± 0,092); Leste 0,144 (0,137 ± 0,067); Centro-Norte 0,130 (0,116 ± 0,066) e Sudoeste 0,120 (0,103 ± 0,064). Quanto às Região de Saúde, verifica-se que as apresentaram valores mais elevados foram Barreiras 0,185 (0,146 ± 0,106), Santa Maria da Vitória 0,183 (0,153 ± 0,090), Cruz das Almas 0,165 (0,163 ± 0,039) e Itaberaba 0,162 (0,136 ± 0,094). Reconhecer a realidade nos territórios, a partir

das fragilidades observadas, é fator decisivo para o planejamento de políticas públicas. A Bahia é um estado continental, como diversas realidades evidenciadas nesse estudo. Esperamos que o índice de vulnerabilidade para DC crônica regionalizado possa ajudar gestores na análise da situação de saúde do Estado para o Programa de Controle da doença de Chagas, como forma de identificar áreas mais vulneráveis para a enfermidade e seus determinantes, possibilitando mobilizar estratégias para esse enfrentamento.

**Palavras-chave:** Doença de Chagas; Epidemiologia; Vulnerabilidade e Saúde

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**



**ID:** 3279

**Área:** Eixo 01 | Ambiente e saúde

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Cruz, D S (Universidade Estadual de Montes Claros, Montes Claros, MG, Brasil), Leitw, S F (Universidade Estadual de Montes Claros, Montes Claros, MG, Brasil), Silva, M H R (Centro Universitário FIPMoc, Montes Claros, MG, Brasil), Santos, A C d J (Universidade Estadual de Montes Claros, Montes Claros, MG, Brasil), de Souza, A B (Universidade Estadual de Montes Claros, Montes Claros, MG, Brasil), Ribeiro, A L P (Hospital das Clínicas e Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil), Silva, F D d (Faculdade de Medicina da Universidade Estadual de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil), Sabino, E C (Faculdade de Medicina, Departamento de Moléstias Infecciosas e Parasitárias, São Paulo, SP, Brasil), Vieira, T M (Universidade Estadual de Montes Claros, Montes Claros, MG, Brasil), Ferreira, A M (Universidade Estadual de Montes Claros, Montes Claros, MG, Brasil), Romero, I M (Instituto René Rachou, Grupo de Pesquisa Triatomíneos, Belo Horizonte, MG, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Soroprevalência da doença de Chagas em regiões endêmicas no Norte de Minas Gerais, Brasil.

**Introdução:** A doença de Chagas (DC), causada pelo protozoário *T.cruzi* (Chagas,1909), é considerada uma doença tropical negligenciada, que ainda aflige muitos países da América Latina, incluindo o Brasil. De acordo com OPAS, menos de 10% das pessoas portadoras da DC recebem o diagnóstico sorológico prévio, isso leva à forma crônica da doença e ao tratamento tardio.

**Objetivo (s):** Avaliar a prevalência da doença de Chagas de acordo com a faixa etária em municípios endêmicos.

**Material e Métodos:** Trata-se de um estudo transversal realizado nos municípios de Catuti, Mirabela, Mato Verde, Monte Azul e São Francisco, no Estado de Minas Gerais. A coleta de dados ocorreu de dezembro de 2021 a dezembro de 2022. Foi conduzido cálculo amostral por faixa etária. Os critérios de inclusão foram indivíduos com idade superior a 4 anos, e que pertenciam à área de cobertura da ESF e sem diagnóstico prévio da DC. Os participantes foram entrevistados e tiveram o sangue coletado para realização do teste sorológico. As sorologias foram realizadas pela Fundação Ezequiel Dias—FUNED. As variáveis analisadas foram o resultado de sorologia, categorizado em negativo (Negativo/Inconclusivo) vs. positivo (Positivo) e a idade, que foi estratificada por faixas etárias (04 a 14, 15 a 49 e 50 anos ou mais). Foi realizado uma análise descritiva da prevalência segundo a faixa etária dos participantes e estimadas frequências absolutas (n) e relativas (%).

**Resultados e Conclusão:** Participaram deste estudo 2978 indivíduos que contemplou o cálculo amostral proposto por faixa etária. Dentre eles, 272 (9,1%) foram soropositivos para DC. De acordo

com as faixas etárias foi possível observar uma prevalência de 18,7% entre os participantes com 50 anos ou mais, de 5,5% entre os participantes de 15 a 49 anos e de 0,9% entre os menores de 14 anos. Conclusão: Nosso estudo demonstra que ainda existem portadores da DC que desconhecem sua condição e as prevalências por faixa etária apresentadas estão acima da média nacional prevista. Faz-se necessário estratégias de rastreamento eficazes a fim de oportunizar diagnóstico precoce.

**Palavras-chave:** Doença de Chagas; T.cruzi; Rastreio sorológico

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 3535

**Área:** Eixo 01 | Ambiente e saúde

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Liberal, S C (Programa de Pós Graduação em Ciências Ambientais e Sustentabilidade agropecuária, UCDB, Campo Grande/MS, Campo Grande, MS, Brasil), Nantes, W A G (Programa de Pós Graduação em Ciências Ambientais e Sustentabilidade agropecuária, UCDB, Campo Grande/MS, Campo Grande, MS, Brasil), Pistori, J G (Programa de Pós Graduação em Ciências Ambientais e Sustentabilidade agropecuária, UCDB, Campo Grande/MS, Campo Grande, MS, Brasil), Assis, W d O (Programa de Pós Graduação em Ciências Ambientais e Sustentabilidade agropecuária, UCDB, Campo Grande/MS, Campo Grande, MS, Brasil), Teixeira, A C d C (Universidade Católica Dom Bosco, Campo Grande, MS, Brasil), Cezaretti, J C (Universidade Católica Dom Bosco, Campo Grande, MS, Brasil), Horn, L F I (Universidade Católica Dom Bosco, Campo Grande, MS, Brasil), Sano, N Y (Programa de Pós Graduação em Ciências Ambientais e Sustentabilidade agropecuária, UCDB/LAMP Lab - LAMP Diagnóstico LTDA, Campo Grande, MS, Brasil), Herrera, H M (Programa de Pós Graduação em Ciências Ambientais e Sustentabilidade agropecuária, UCDB, Campo Grande/MS, Campo Grande, MS, Brasil), Paiva, F (Programa de Pós Graduação em Biologia Animal, UFMS, Campo Grande, MS, Brasil), de Oliveira, C E (Programa de Pós Graduação em Ciências Ambientais e Sustentabilidade agropecuária, UCDB/3Programa de Pós graduação em Biotecnologia, UCDB, Campo Grande, MS, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Prevalence of Microfilariae Infections in Coatis (*Nasua nasua*) from Parque Estadual do Prosa in Campo Grande, Mato Grosso do Sul, Brazil

**Introdução:** The nematodes of the Superfamily Filarioidea are transmitted by vectors with a worldwide distribution and are related to parasitism in domestic and wild animals, often being zoonoses. Monitoring parasitism in wild animals can help to evaluate the circulation of parasites with zoonotic interest. Generalist and abundant species of animals such as coatis can be useful for surveillance of infections, given their proximity to humans.

**Objetivo (s):** The present study aimed to evaluate the prevalence of microfilarial infections in coatis (*Nasua nasua*) from Parque Estadual do Prosa in Campo Grande, MS, Brazil.

**Material e Métodos:** Three capture excursions were carried out between October 2022 and March 2023. The captured animals were anesthetized, the blood was collected through the jugular vein and stored in tubes containing anticoagulant. For the research of microfilariae Fresh Blood test, Microhematocrit test, Modified Knott test and the Concentration test (Paiva, unpublished) were carried out, the tests were read under an optical microscope with 20x magnification.

**Resultados e Conclusão:** A total of 23 animals were captured (11 of them were recaptured). In the Fresh Blood test, 13 animals were positive (56.52%), 20 were positive in the Microhematocrit test (86.95%) and 21 were positive in the Knott and Paiva tests (91.30%). Thus, it is possible to conclude that Filarial nematodes circulate among the coatis in the study area, with the occurrence of approximately 90% of positive animals, accurate detection and identification of these microfilarial larvae are necessary for the monitor, clinical management of animals infected with filarial nematodes. It is worth mentioning that the diagnostic tests applied Knott Modified and Concentration test (under standardization in the study) were more sensitive in the search for microfilariae, showing a higher positivity rate among the analyzed samples.

**Palavras-chave:** Filarioidea, Nematoda, filariasis

**Agradecimentos:** CAPES, CNPq, UCDB

**Palavras Chave:**

**ID:** 3539

**Área:** Eixo 01 | Ambiente e saúde

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Higashi, C d S (Secretaria de Estado da Saúde Pública do Rio Grande do Norte (SESAP-RN), Natal, RN, Brasil), Medeiros, F d S (Secretaria de Estado da Saúde Pública do Rio Grande do Norte (SESAP-RN), Natal, RN, Brasil), Bartelli, A P (Universidade Potiguar, Natal, RN, Brasil), Silva, A E d A (Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, RN, Brasil), Cândido, R E C (Universidade Potiguar, Natal, RN, Brasil), Silva, D M d (Secretaria de Estado da Saúde Pública do Rio Grande do Norte (SESAP-RN), Natal, RN, Brasil), Castro, A U d (Secretaria de Estado da Saúde Pública do Rio Grande do Norte (SESAP-RN), Natal, RN, Brasil), Ferreira, P A d R (Secretaria de Estado da Saúde Pública do Rio Grande do Norte (SESAP-RN), Natal, RN, Brasil), Neto, J C (Secretaria de Estado da Saúde Pública do Rio Grande do Norte (SESAP-RN), Natal, RN, Brasil), Wingerter, D G (Secretaria de Estado da Saúde Pública do Rio Grande do Norte (SESAP-RN), Natal, RN, Brasil), Pinto, D P R d S (Secretaria de Estado da Saúde Pública do Rio Grande do Norte (SESAP-RN), Natal, RN, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Avaliação das notificações de epizootias no Rio Grande do Norte no período de 2018 a 2022.

**Introdução:** Zoonoses são doenças transmissíveis entre os humanos e outros animais. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), 61% dos patógenos humanos foram classificados como agentes zoonóticos, destacando-se a relevância da vigilância animal no território. Diante disso, o registro de epizootia, doença ou morte de um animal ou grupo, deve ser considerada uma importante estratégia de vigilância para a proteção da saúde humana, sendo no Brasil um evento de saúde pública de notificação compulsória imediata.

**Objetivo (s):** Avaliar as notificações de epizootias no Rio Grande do Norte (RN) entre 2018 e 2022 por meio dos dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN).

**Material e Métodos:** Estudo descritivo retrospectivo das notificações do SINAN, por meio da investigação quali-quantitativa dos campos da ficha de epizootias, utilizando Tabwin e Excel para análise dos dados.

**Resultados e Conclusão:** No período foram notificadas 2.979 epizootias envolvendo 3.884 animais, dentre mortos e doentes, sendo: 44% felinos, 31,2% morcegos, 10,2% caninos, 9,3% primatas não humanos (PNH), 2,3% aves, 0,4% canídeos silvestres e 0,2% bovídeos e equídeos, outros animais somam 1,6% e ignorados/em branco 0,9%. A média anual de notificações foi de 596, com destaque para o ano de 2021 com o maior número de notificações, 30,3% (903). A zoonose de maior suspeita foi a raiva, representando 58% dos casos. Outras zoonoses representam 36,7%, sendo 97,1% a esporotricose. Febre amarela e Febre do Nilo Ocidental somam 2,2%. Em 75,8% das epizootias houve

coleta de amostras, mas em mais de 39,4% das notificações os campos do resultado laboratorial estão ignorados ou em branco. Apenas 23,4% dos municípios notificaram epizootias, sendo 90,4% na região metropolitana, com destaque para Natal, responsável por 78,3% dos registros. Constatou-se que a notificação de epizootias no RN está restrita a poucos municípios, estando voltadas para dois grupos, felinos e morcegos, e duas zoonoses, esporotricose e raiva. A vigilância de epizootias baseada em um sistema de informação eficiente, com dados consistentes e informadas em tempo oportuno se faz muito importante, visto que os animais atuam como sentinelas. Assim, a partir de 2021, o RN adotou o Sistema de Informação em Saúde Silvestre (SISS-Geo/Fiocruz) como uma ferramenta adicional, e promissora, para a notificação de epizootias, que possibilitou para a vigilância o acesso a registros fotográficos e informações georreferenciadas em tempo real das ocorrências.

**Palavras-chave:** zoonoses; epizootias; saúde pública;

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 2772

**Área:** Eixo 01 | Ambiente e saúde

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Pinho da Fonseca, J L (Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), Lotufo Brant de Carvalho, J (Universidade de Brasília, Brasília, DF, Brasil), Baltazar Barreira Filho, E (Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), de Oliveira Garcia, M H (Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), Bresani Salvi, B (Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), Basilio Mendoça, T (Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** CORRELAÇÃO ENTRE O MAPEAMENTO DE ÁREAS DE RISCO E OCORRÊNCIA DE DESASTRES: ESTRATÉGIA PARA PRIORIZAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES DE REDUÇÃO DE RISCOS NA SAÚDE PÚBLICA.

**Introdução:** O desastre é considerado uma condição extrema que atinge determinada área geográfica, o evento tem o potencial de causar perdas materiais e econômicas, e gerar um desequilíbrio ambiental e na saúde pública. Os desastres ocorrem a partir de fatores relacionados à: exposição a uma ameaça; população exposta; condições de vulnerabilidades; ausência de capacidade de mitigar os riscos e efeitos. Na saúde pública os danos podem ser observados em três momentos, nas primeiras horas após o evento, surge os danos humanos, o segundo momento está relacionado ao aumento na ocorrência de doenças transmissíveis e por vetores, o terceiro, apresenta impactos que podem ser percebidos em meses e anos após a ocorrência do evento. Além dos danos à saúde humana, os impactos à infraestrutura também trazem preocupações para o setor saúde, com a perda de insumos, medicamentos, imunobiológicos e ambientes físicos, afetando diretamente a atenção e o acesso ao serviço de saúde.

**Objetivo (s):** Descrever a relação entre as áreas de risco para desastres e os registros de Situação de Emergência (SE) e Estado de Calamidade Pública (EPC) decretados em função de eventos extremos.

**Material e Métodos:** Estudo descritivo realizado a partir da tabulação e relacionamento de áreas de riscos e ocorrências de desastres. Foram utilizados os bancos de dados de mapeamento de áreas de risco desenvolvido pelo Serviço Geológico do Brasil (CPRM) e o Banco de dados do Sistema Integrado de Informações sobre Desastres (S2iD) com os registros do ano de 2022.

**Resultados e Conclusão:** O Brasil possui 13.056 áreas de risco mapeadas e no ano de 2022 foram registrados 2.847 decretos de SE ou ECP por situação de desastres. A região Sudeste apresenta o maior número de áreas de riscos e decretos, com 4.789 áreas de risco e 930 decretos, seguido da região Sul com 3.707 áreas de riscos e 711 decretos, a região Nordeste possui 2.826 áreas de risco e o registro de 666 decretos, foram mapeadas na região Norte 1.472 áreas de risco e registrados 405

decretos por situações de desastres, a região Centro-Oeste possui 262 pontos mapeados como risco de desastres e 135 decretos. Com a análise, observou-se grande relação entre a ocorrência dos desastres em locais que possuem maior áreas de risco. O processo de mapeamento amplia o reconhecimento dos riscos e vulnerabilidades presentes no território, tendo como reflexo o desenvolvimento de estratégias de mitigação e redução dos riscos aos desastres.

**Palavras-chave:** Desastres, áreas de risco, saúde pública, exposição, situação de emergência.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**



**ID:** 4052

**Área:** Eixo 01 | Ambiente e saúde

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Queiroz, C R (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Norte de Minas Gerais, Salinas, MG, Brasil), Oliveira, T V (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Norte de Minas Gerais, Salinas, MG, Brasil), Ornelas, R S (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Norte de Minas Gerais, Salinas, MG, Brasil), Souza, S O (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Norte de Minas Gerais, Salinas, MG, Brasil), Moura, T d O (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Norte de Minas Gerais, Salinas, MG, Brasil), Silva, D M (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Norte de Minas Gerais, Salinas, MG, Brasil), Vieira, V P d C (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Norte de Minas Gerais, Salinas, MG, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Análise parasitológica de presunto cozido fatiado: Fator de risco para a saúde pública?

**Introdução:** O fatiamento do presunto cozido pode tornar este alimento mais susceptível à contaminação por agentes patogênicos, como parasitos, podendo comprometer sua qualidade e colocar em risco a saúde do consumidor.

**Objetivo (s):** Objetivou-se realizar uma análise parasitológica em amostras de presunto cozido fatiado, comercializados em supermercados de um município do norte de Minas Gerais.

**Material e Métodos:** Foram adquiridas amostras de 100g de presunto cozido previamente fatiado, oriundas de três supermercados escolhidos aleatoriamente. As amostras foram acondicionadas em caixa térmica, nas suas respectivas embalagens, e encaminhadas até o Laboratório de Parasitologia Veterinária do Instituto Federal do Norte de Minas Gerais – Campus Salinas, para a realização da análise parasitológica. Cada amostra foi dividida em duas partes de 50g, sendo submetidas às técnicas de sedimentação espontânea (HOFFMAN et al., 1934) por 30 minutos, seguida de sedimentação por centrifugação (BLAGG et al. (1955) modificado), sendo analisadas em triplicata. As lâminas foram observadas em microscopia óptica, em objetivas de 10x e 40x, com o intuito de identificar ovos, oocistos, cistos e larvas de parasitos.

**Resultados e Conclusão:** Foram avaliadas 18 lâminas, e os resultados revelaram a ausência de estruturas parasitárias em todas. Assim, com base nos dados obtidos, conclui-se que não há a presença de estruturas parasitárias nas amostras de presunto cozido fatiado analisadas. É de extrema relevância a eficiência de condições higiênicas e sanitárias durante as atividades que envolvem a manipulação de alimentos, evitando a possível contaminação por microrganismos patogênicos, incluído parasitos, contribuindo assim para a prevenção das doenças transmitidas por alimentos.

**Palavras-chave:** Parasitos; Doenças parasitárias; Doenças transmitidas por alimentos.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 3285

**Área:** Eixo 01 | Ambiente e saúde

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Cruz, D S (Universidade Estadual de Montes Claros, Montes Claros, MG, Brasil), Leite, S F (Universidade Estadual de Montes Claros, Montes Claros, MG, Brasil), Maestro, E T (Universidad Autónoma de Barcelona, Espanha), Santos, A C d J (Universidade Estadual de Montes Claros, Montes Claros, MG, Brasil), Haikal, D S (Universidade Estadual de Montes Claros, Brasil, MG, Brasil), Ribeiro, A L P (Hospital das Clínicas e Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil), Sabino, E C (Faculdade de Medicina, Departamento de Moléstias Infecciosas e Parasitárias, São Paulo, SP, Brasil), de Oliveira, L c d O C (Instituto de Medicina Tropical Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil), Souza, A B d (Universidade Estadual de Montes Claros, Montes Claros, MG, Brasil), Ferreira, A M (Universidade Estadual de Montes Claros, Montes Claros, MG, Brasil), Romero, I M (nstituto René Rachou Laboratório de Triatomíneos, Brasil, MG, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** IDENTIFICAÇÃO DOS PACIENTES COM DIAGNÓSTICO POSITIVO PARA DOENÇA DE CHAGAS ELEGÍVEIS PARA O TRATAMENTO A PARTIR DE UM RASTREIO SOROLÓGICO, NO NORTE DE MINAS GERAIS, BRASIL.

**Introdução:** A doença de Chagas (DC) é endêmica em muitos países da América Latina, incluindo o Brasil. Benzonidazol é um dos principais medicamentos antiparasitários utilizados para tratar a doença. De acordo com a Organização Mundial de Saúde só 10% das pessoas são diagnosticadas e somente 1% recebem o tratamento adequado.

**Objetivo (s):** Avaliar a prevalência da doença de Chagas e elegibilidade para o tratamento antiparasitário.

**Material e Métodos:** Trata-se de um estudo transversal realizado no município de Monte Azul - Minas Gerais, Brasil, em 2021. O estudo faz parte de um projeto maior do Centro de Pesquisa em Medicina Tropical de São Paulo-Minas Gerais (SaMi-Trop). Participaram do estudo os indivíduos com idade igual ou superior a 18 anos e que pertenciam à área de cobertura da Estratégia de Saúde da Família (ESF). O critério de exclusão foi ter o diagnóstico para a DC já conhecido. Os participantes foram entrevistados e tiveram amostra de sangue coletada para realização do teste sorológico. Após o resultado da sorologia, os participantes com o diagnóstico positivo para DC foram convidados para o atendimento médico na ESF com o propósito de identificar os participantes elegíveis para o tratamento específico da DC. As variáveis analisadas foram o resultado de sorologia, dicotomizado em categorias negativo (Negativo/Inconclusivo) vs. positivo (Positivo), sexo, idade (até 49 anos vs. 50 anos ou mais), indicação

de tratamento (sim vs. não) e tratamento (tratamento completo vs. tratamento incompleto). Foi realizado uma análise descritiva e, estimadas as frequências absolutas (n) e relativas (%) para as variáveis categóricas e calculadas as medidas de tendência central e dispersão para a variável numérica.

**Resultados e Conclusão:** Participaram deste estudo 494 indivíduos, a maioria pertencia ao sexo feminino 59,3% e a média de idade dos indivíduos era de 50 anos. Dentre os indivíduos, 16% apresentaram sorologia positiva para DC, com idade média de 54 anos e destes 40,5% tiveram indicação de tratamento, e 78,1% completaram todo o esquema de tratamento. O nosso estudo demonstra que a partir do rastreio sorológico é possível identificar pacientes elegíveis para o tratamento antiparasitário seguindo os critérios preconizados pelo Protocolo Clínico Terapêutico da doença de Chagas. Consequentemente aumentando a proporção de indivíduos tratados de forma oportuna.

**Palavras-chave:** Doença de Chagas; Tratamento antiparasitário; Rastreio sorológico

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 3286

**Área:** Eixo 01 | Ambiente e saúde

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Leite, S F (Universidade Estadual de Montes Claros - UNIMONTES, Montes Claros, MG, Brasil), Cruz, D S (Universidade Estadual de Montes Claros - UNIMONTES, Montes Claros, MG, Brasil), Santos, A C d J (Universidade Estadual de Montes Claros - UNIMONTES, Montes Claros, MG, Brasil), de Souza, A B (Universidade Estadual de Montes Claros - UNIMONTES, Montes Claros, MG, Brasil), Ribeiro, A L P (Hospital das Clínicas e Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil), Damasceno, R F (Universidade Estadual de Montes Claros - UNIMONTES, Montes Claros, MG, Brasil), Sabino, E C (Departamento de Moléstias Infecciosas e Parasitárias- Universidade de São Paulo Faculdade de Medicina , São Paulo, SP, Brasil), Ferreira, A M (Universidade Estadual de Montes Claros - UNIMONTES, Montes Claros, MG, Brasil), Oliveira , L C d (Departamento de Moléstias Infecciosas e Parasitárias- Universidade de São Paulo Faculdade de Medicina , São Paulo , SP, Brasil), Haikal, D S (Universidade Estadual de Montes Claros - UNIMONTES, Montes Claros, MG, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Periodicidade do acompanhamento médico na Estratégia Saúde da Família de portadores de doença de Chagas: projeto SaMi-Trop

**Introdução:** Introdução: A doença de Chagas (DC) afeta predominantemente populações pobres e vulneráveis. O Ministério da Saúde através do Protocolo Clínico de Diretrizes e Terapêuticas para DC crônica orienta que os portadores do agravo sejam acompanhados na Estratégia Saúde da Família (ESF) por equipe multiprofissional, incluindo consultas médicas anuais.

**Objetivo (s):** Avaliar periodicidade do acompanhamento médico na ESF entre portadores da DC.

**Material e Métodos:** Recorte transversal da coorte SaMi-Trop, conduzido com 1601 portadores de DC de 21 municípios endêmicos de Minas Gerais. Os dados foram coletados em 2019-2021 através de entrevista. A variável dependente foi o acompanhamento regular do profissional médico da ESF, construída a partir da seguinte pergunta: “O senhor(a) é acompanhado de forma regular ou periódica por um médico da ESF para o tratamento da Doença de Chagas?”, categorizada com duas categorias, “Acompanhamento Regular”; “Acompanhamento Irregular/Não acompanhado”. As variáveis independentes foram classificadas em blocos de características sociodemográficas, comportamentos em saúde, comorbidades, auto relato de percepção de saúde, satisfação com serviço público de saúde e características de utilização do serviço de saúde. Foi conduzida análise descritiva e bivariada (regressão logística simples).

**Resultados e Conclusão:** Entre os participantes, 68,1% eram do sexo feminino, 56,9% tinham idade até 60 anos, 78,1% declararam a cor da pele como não branco, 65,2% declararam união estável, 63,6% relataram renda familiar menor que R\$362,00, e 57,3% se declararam não alfabetizados. Cerca de 75,6% relataram acompanhamento irregular/não acompanhamento. O acompanhamento irregular/não acompanhamento foi associado a menor idade (OR=1,3; IC=1,7-1,7), cor da pele não branca (OR =1,4; IC= 1,7-1,8), menor renda (OR=1,7; IC=1,3-2,2), ser alfabetizado (OR=1,3; IC= 1,0-1,7), percepção da saúde negativa (OR=1,7;IC=1,3-2,4), insatisfação com serviço de saúde (OR=2,1; IC=1,6-2,7), utilização do serviço de saúde privado (OR=2,1; IC=1,5-2,8), ter residência não localizada em região acompanhada pela ESF (OR=6,5; IC=3,3-12,9), residir a mais de 100 km da ESF (OR=1,8; IC=1,4-2,4). Foi verificada alta prevalência de acompanhamento médico irregular ou não ser acompanhado entre os portadores de DC, associada a características demográficas, de percepção da saúde e de estrutura do serviço de saúde.

**Palavras-chave:** Doença de Chagas, Serviços de Saúde, Atenção Primária à Saúde.

**Agradecimentos:** Instituto Nacional de Saúde (P50AI098461-02 e U19AI098461-06).

**Palavras Chave:**

**ID:** 3033

**Área:** Eixo 01 | Ambiente e saúde

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Moresco, G G (Coordenação de Eliminação de Malária, Departamento de Doenças Transmissíveis, Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, Ministério da Saúde (CEMA/DEDT/SVSA/MS), Brasília, DF, Brasil), Fabiano, M P (Coordenação de Eliminação de Malária, Departamento de Doenças Transmissíveis, Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, Ministério da Saúde (CEMA/DEDT/SVSA/MS), Brasília, DF, Brasil), Santos, E S F (Coordenação de Eliminação de Malária, Departamento de Doenças Transmissíveis, Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, Ministério da Saúde (CEMA/DEDT/SVSA/MS), Brasília, DF, Brasil), Jesus, L A (Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva, Universidade de Brasília - UnB, Brasília, DF, Brasil, Brasília, DF, Brasil), Zaitune, M P A (Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva, Universidade de Brasília - UnB, Brasília, DF, Brasil, Brasília, DF, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Casos importados de malária notificados no Brasil no período de 2012 a 2021

**Introdução:** No Brasil, 99% dos casos de malária se concentram na Região Amazônica (RA). A Região Extra-Amazônica (REA) notifica anualmente alguns casos oriundos de áreas endêmicas, o que torna essa região vulnerável à reintrodução da doença. Este cenário de malária importada pode impactar os sistemas de vigilância locais e comprometer o alcance das metas de eliminação e os compromissos internacionais assumidos pelo Brasil junto a OMS e ONU, em relação a Estratégia Técnica Global e aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável.

**Objetivo (s):** Analisar os casos importados de malária notificados no Brasil nos últimos 10 anos, identificar os Locais Prováveis de Infecção (LPI) e de notificação e descrever as espécies parasitárias envolvidas.

**Material e Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo, com análise de dados secundários dos sistemas Sinan e Sivep-Malária.

**Resultados e Conclusão:** No período de estudo foram registrados 65.472 casos notificados de malária importada no Brasil, com 59.810 notificados na RA (91,4%) e 5.662 notificados na REA (8,6%). Os estados que mais notificaram casos importados foram SP (23,1%) e RJ (11,1%) na REA e RR (54,3%) e AM (17,8%) na RA. Dos casos importados notificados na RA (59.810), 98 tiveram como LPI estados da REA (0,2%) e 59.712 oriundos de outros países (99,8%). Na REA, dos 5.662 casos importados notificados, 2.836 tiveram como LPI os estados da região norte (50,1%), com destaque para RO (15,9%) e AM (15,2%), e 2.400 casos (42,4%) foram provenientes de fora do país, sendo 583 de Angola (24,3%), 179 da África do Sul (7,5%) e 166 da Nigéria (7,0%). Para 426 casos não foram informados o

país de infecção (17,8%). Os estados RA notificaram 59.712 casos provenientes de fora do país, sendo a maioria importado da Venezuela, com 26.811 (45,0%), seguidos da Guiana com 11.300 (19,0%) e da Guiana Francesa com 10.041 (16,9%). A espécie *P. vivax* foi responsável pelo maior número de registros de casos importados no país (73,0%), seguido por *P. falciparum* (23,3%) e malária mista (*P. vivax* + *P. falciparum*) (3,2%). O registro de malária envolvendo as outras espécies de plasmódio somaram 0,5%. A mobilidade de indivíduos infectados pode resultar na reintrodução da doença após o alcance da eliminação. Dada a importância da malária importada para a eliminação, é importante conhecer o perfil desses casos para oferecer estratégias que fortaleça o sistema de vigilância para a identificação oportuna dos casos importados, sobretudo quando a eliminação da doença já for alcançada.

**Palavras-chave:** Epidemiologia; Malária importada; Plasmodium.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**



**ID:** 3289

**Área:** Eixo 01 | Ambiente e saúde

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Fiscina, S S (Faculdade Santo Antônio , Alagoinhas, BA, Brasil), Guerreiro, M L (FTC, Salvador, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** A INCIDÊNCIA DE PROTOZOÁRIOS PATOGÊNICOS E NÃO PATOGÊNICOS EM SILVICULTORES DO EUCALIPTO DE UMA EMPRESA DE REFLORESTAMENTO DE UM MUNICÍPIO DA BAHIA

**Introdução:** As parasitoses intestinais se constituem entre as enfermidades que estão associadas às condições precárias em que vive uma população e que ainda representam um grave problema de saúde pública devido a sua alta prevalência. De acordo com Uchôa et al. (2015), a prevalência do parasitismo, multiplica o risco de morbimortalidade tornando imprescindíveis investigações para que se possa traçar medida de controle direcionada à população suscetível. Os protozoários, englobam todos os organismos protistas, eucariotos, unicelulares e que apresentam as mais variadas formas, processos de alimentação, locomoção e reprodução e podem ser classificados em organismos patogênicos e não patogênicos, (TIAGO et al., 2012). Infecções por protozoários são um grave problema de Saúde Pública em países em desenvolvimento, com uma elevada importância clínica para indivíduos de todas as idades, sobretudo os imunocomprometidos, (SOUZA et al 2004). A realização de inquéritos epidemiológicos sobre as protozooses em silvicultores é infrequente, tornando-se relativamente escassos os trabalhos referentes ao tema. Daí a relevância desta pesquisa.

**Objetivo (s):** Realizar o diagnóstico clínico e laboratorial de parasitoses intestinais em silvicultores do eucalipto de uma empresa de reflorestamento de um município da Bahia.

**Material e Métodos:** A pesquisa foi realizada através de um estudo de campo, exploratório descritivo, transversal e quanti/qualitativo. A população, no período de coleta, foi de 80 trabalhadores de uma empresa prestadora de serviços especializados em silvicultura de um município da Bahia, na faixa etária entre 20 a 69 anos, sob aprovação do CEP do Hospital Geral Roberto Santos em 13/09/2017, CAAE nº 76423617.1.00005028. Após receberem as informações do estudo e assinarem o TCLE, teve início a coleta de dados, conforme regulamenta a Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde. As fezes foram analisadas através da técnica de dupla filtragem por centrífugo sedimentação.

**Resultados e Conclusão:** A prevalência geral de parasitos intestinais foi de (83,75%) de resultados positivos, sendo que destes, (80,60%) são de protozoários, com destaque para os protozoários não patogênicos Entamoeba coli e Endolimax nana , (4,48%) somente helmintos e (14,93%) são positivos para a associação entre protozoários e helmintos. Esses resultados indicam que as condições

sanitárias e laborais destes trabalhadores favorecem o alto índice de infecções, com especial atenção via à água consumida.

**Palavras-chave:** Protozooses intestinais; Silvicultores; Eucalipto.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 3802

**Área:** Eixo 01 | Ambiente e saúde

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** FERREIRA, V D P (CVGAM/DSAST/MS/SVSA/MS, BRASILIA, DF, Brasil), MARTINS, L D S G (CGVAM/DSAST/SVSA/MS, Brasilia, DF, Brasil), NISYAMA, F L (SLU DF, Brasília, DF, Brasil), Veiga, T M (CGVAM/DSAST/SVSA/MS, BRASILIA, DF, Brasil), DANIEL, M H B (CGVAM/DSAST/SVSA/MS, BRASÍLIA, DF, Brasil), SILVEIRA, M (CGVAM/DSAST/SVSA/MS, BRASILIA, DF, Brasil), ABRAHÃO, A A (DSAST/SVSA/MS, BRASILIA, DF, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Intoxicações exógenas por mercúrio no Brasil, de 2006 a 2021

**Introdução:** O mercúrio é tema de grande importância para a Vigilância em Saúde Ambiental (VSA) no país. Além de sofrer bioacumulação na cadeia alimentar, a exposição humana ao mercúrio pode causar efeitos e agravos à saúde relacionados ao sistema nervoso central.

**Objetivo (s):** Descrever e analisar o perfil das intoxicações exógenas (IE) por mercúrio no Brasil entre os anos de 2006 e 2021.

**Material e Métodos:** Estudo descritivo do perfil epidemiológico, IE por mercúrio no Brasil, busca em todos os campos abertos da Ficha de Investigação de IE do Sinan, selecionados a partir de descritores que fazem referência a exposição ao metal. Calculados: taxa de incidência total; taxas de incidência das IE confirmadas e taxa de notificação. Descrição das variáveis socioeconômicas e de exposição da ficha. O cálculo da taxa das áreas cadastradas com mercúrio feito a partir dos dados do Sissolo e dados ambientais utilizados para discutir possíveis exposições.

**Resultados e Conclusão:** Foram notificados 1.103 casos de IE por mercúrio no período. RR(1,49%), MA(0,11%) e DF(0,12%) apresentaram maiores taxas de notificação do país. RR apresentou maior taxa de incidência (16,50 casos/100mil hab.), seguido por ES (1,78 casos/100mil hab.), PR (1,31 casos/100mil hab.) e DF (1,23 casos/100mil hab.). Os estados do AC e AP não notificaram nenhum caso. Predominância das intoxicações agudas, 67,1%. Dentre as intoxicações crônicas, 55,7% estão relacionadas à exposição ocupacional com via respiratória a forma mais prevalente. 48,6% das IE por mercúrio acometeram indivíduos do sexo feminino. 43,06% do total acometeu crianças entre 0 e 5 anos com a via digestiva mais prevalente. Mulheres e homens pretos e pardos somam 25,93% dos casos notificados. Em indígenas, 69,33%(52) ocorreram em mulheres. Conclusão: Foram mais frequentes IE por mercúrio pela via digestiva, de forma acidental em residência, com manifestação aguda, evoluindo para cura sem sequelas. Mulheres e crianças de 0 a 5 anos merecem atenção nas ações de VSA como populações vulneráveis. A falta de completitude, inconsistências e preenchimento insatisfatório da ficha

IE, com alto percentual de ignorados e brancos e grande subnotificação impactam negativamente em tomadas de decisões das autoridades de saúde.

**Palavras-chave:** Mercúrio, Exposição Ambiental, Convenção Minamata

**Agradecimentos:** Cgvam/Dsast/SVSA/MS

**Palavras Chave:**

**ID:** 3805

**Área:** Eixo 01 | Ambiente e saúde

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Oliveira, T V (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Norte de Minas Gerais, Salinas, MG, Brasil), Moura, T d O (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Norte de Minas Gerais, Salinas, MG, Brasil), Queiroz, C R (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Norte de Minas Gerais, Salinas, MG, Brasil), Souza, S O (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Norte de Minas Gerais, Salinas, MG, Brasil), Vieira, V P d C (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Norte de Minas Gerais, Salinas, MG, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Presença de estruturas parasitárias em amostras de água filtrada de creches públicas de um município do norte de Minas Gerais

**Introdução:** Determinadas doenças, como as helmintoses, podem ser veiculadas pela água, sendo a ingestão o mecanismo de propagação mais corriqueiro.

**Objetivo (s):** Assim, objetivou-se com esta pesquisa, analisar a existência de estruturas parasitárias na água filtrada fornecida às crianças de creches de um município do norte de Minas Gerais.

**Material e Métodos:** Foram escolhidas ao acaso 3 creches para essa avaliação. Antes da coleta as torneiras foram higienizadas com álcool gel 70% e papel toalha. Foram coletados 500mL de água de cada local, em recipiente plástico identificado e acondicionados em isopor até a chegada ao Laboratório de Parasitologia Veterinária do Hospital Veterinário do Instituto Federal do Norte de Minas Gerais-Campus Salinas, onde foram submetidas a duas técnicas. Primeiro, a técnica de Hoffmann, Pons e Janer foi usada, onde as amostras foram colocadas em recipientes identificados, logo foram filtradas com gaze dobrada 4 vezes, transferidas para tubos Falcon e deixadas em repouso por 24 horas. No dia seguinte, o sobrenadante foi desprezado e uma gota do sedimento foi colocada em lâmina com uma gota de lugol, cobrindo a mesma com lamínula. As análises em microscópio óptico foram feitas em duplicata com objetiva de 10x e 40x. Outra técnica utilizada foi a de Blagg modificada (centrífugo-sedimentação), onde as amostras foram filtradas em gaze de 8 dobras, colocadas em tubos Falcon e deixadas em repouso por 24 horas. No outro dia, o sobrenadante foi descartado e 10 mL da água foram centrifugados a 2.500 rpm por 5 minutos. Após isso, o sobrenadante foi descartado e uma gota do sedimento foi depositado em lâmina com uma gota de lugol e analisada ao microscópio óptico em objetiva de 10x e 40x em duplicata.

**Resultados e Conclusão:** Foram analisadas seis lâminas, das quais todas continham estruturas parasitárias, sendo visualizadas larvas de ancilostomídeos e de outros nematódeos, o que corrobora com os estudos feitos por Novaes (2019) e Neves et al. (2015), onde também foram encontradas larvas

de nematódeos em água de bebedouros de instituições de ensino. Além disso, foram observados sujidades provavelmente decorrentes da má higienização dos filtros. Com tais resultados, conclui-se que há presença de estruturas parasitárias e é extremamente importante a conscientização dos responsáveis pelo local sobre a manutenção dos filtros.

**Palavras-chave:** Nematódeos; Crianças; Veiculação hídrica; Saúde pública.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 4066

**Área:** Eixo 01 | Ambiente e saúde

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Queiroz, C R (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Norte de Minas Gerais, Salinas, MG, Brasil), Oliveira, T V (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Norte de Minas Gerais, Salinas, MG, Brasil), Ornelas, R S (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Norte de Minas Gerais, Salinas, MG, Brasil), Souza, S O (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Norte de Minas Gerais, Salinas, MG, Brasil), Moura, T d O (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Norte de Minas Gerais, Salinas, MG, Brasil), Silva, D M (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Norte de Minas Gerais, Salinas, MG, Brasil), Vieira, V P d C (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Norte de Minas Gerais, Salinas, MG, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Avaliação parasitológica de queijo muçarela fatiado oriundos de padarias: Uma questão de saúde pública?

**Introdução:** As parasitoses intestinais são enfermidades cujos agentes etiológicos são helmintos ou protozoários, podendo ser transmitidos por alimentos, acarretando um grave problema de saúde pública.

**Objetivo (s):** Objetivou-se realizar uma avaliação parasitológica em amostras de queijo muçarela fatiado, comercializados em padarias de um município do norte de Minas Gerais.

**Material e Métodos:** Foram adquiridas amostras de 100g de queijo muçarela previamente fatiado, oriundas de três padarias escolhidas aleatoriamente. As amostras foram acondicionadas em caixa térmica, nas suas respectivas embalagens, e encaminhadas até o Laboratório de Parasitologia Veterinária do Instituto Federal do Norte de Minas Gerais – Campus Salinas, para a realização da análise parasitológica. Cada amostra foi dividida em duas partes de 50g, sendo submetidas às técnicas de sedimentação espontânea (HOFFMAN et al., 1934) por 30 minutos, seguida de sedimentação por centrifugação (BLAGG et al. (1955) modificado), sendo analisadas em triplicata. As lâminas foram observadas em microscopia óptica, em objetivas de 10x e 40x, com o intuito de identificar ovos, oocistos, cistos e larvas de parasitos.

**Resultados e Conclusão:** Foram avaliadas 18 lâminas, e os resultados revelaram a ausência de estruturas parasitárias em todas. Assim, com base nos dados obtidos, conclui-se que não há a presença de estruturas parasitárias nas amostras de queijo muçarela fatiado analisadas. A adoção de medidas para garantir a segurança dos alimentos, com conscientização dos manipuladores, bem como

do ambiente e maquinário utilizado, podem atuar na manutenção da qualidade desse alimento, minimizando os riscos que alimentos contaminados podem causar à saúde pública.

**Palavras-chave:** Parasitos; Doenças parasitárias; Doenças transmitidas por alimentos.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**



**ID:** 3811

**Área:** Eixo 01 | Ambiente e saúde

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Kubota, L A d A (Agência Estadual de Vigilância em Saúde de Rondônia – AGEVISA, Porto Velho, RO, Brasil), Baldez, M A d G (Agência Estadual de Vigilância em Saúde de Rondônia – AGEVISA, Porto Velho, RO, Brasil), Nascimento, V d C (Agência Estadual de Vigilância em Saúde de Rondônia – AGEVISA, Porto Velho, RO, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Perfil epidemiológico de mortalidade por acidentes de transporte terrestre no estado de Rondônia, entre 2013 e 2022

**Introdução:** Os acidentes de transporte terrestre são responsáveis por inúmeros casos de lesões e óbitos pelo Brasil e pelo Mundo, sendo considerado um problema de Saúde Pública. Apenas os acidentes terrestres resultam em mais de 1,3 milhões de mortes por ano em todo o mundo, sendo a principal causa de morte em crianças e jovens adultos (5-29 anos) e a oitava maior causa de morte entre pessoas de todas as idades. A segurança no trânsito deve ser compreendida como uma responsabilidade multissetorial e de saúde pública.

**Objetivo (s):** Analisar a ocorrência e o comportamento dos óbitos por acidentes de transporte terrestres em Rondônia, para subsidiar e nortear ações intersetoriais de educação em saúde para prevenção de acidentes e promoção da cultura de paz no trânsito.

**Material e Métodos:** Estudo descritivo sobre os óbitos por acidentes de transporte terrestre em Rondônia, no período de 2013 a 2022, com coleta, consolidação e análise de dados epidemiológicos, como sexo, faixa etária e raça/cor. A fonte de dados foi o Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM), exportados para o Microsoft Excel, para cálculo de indicadores e apresentação em forma de tabelas e gráficos.

**Resultados e Conclusão:** Foram analisados no período, 4.962 óbitos por acidentes de transporte terrestre, dos quais 4061 (81,8%) ocorreram no sexo masculino, 1074 (21,6%) na faixa etária de 20 a 20 anos e 2851 (57,5) na raça/cor parda. A partir do coeficiente de mortalidade por acidentes de transporte, no início de estudo, em 2013 (34,6/100000), ocorre pequena queda até 2016 (29,2/100000), quando apresenta discreto incremento em 2017 (30,0/100000), e, a partir daí, a tendência é de leve queda, chegando a 2022 com taxa de 27,0/100000. Em 2022, houve aumento de 2,3% na frequência dos óbitos em relação a 2021, entretanto, uma redução de 14,6% ao comparar com o ano de 2013, início de série histórica. Muitas mudanças já ocorreram no Estado em relação aos acidentes, mas as metas de redução dos índices estabelecidas ainda não foram alcançadas. O principal desafio é a

sensibilização intersetorial para planejamento, execução e monitoramento das ações planejadas para o enfrentamento e busca de soluções para a diminuição dos acidentes por transporte terrestre.

**Palavras-chave:** Acidentes de Transporte Terrestre, Vigilância epidemiológica, Mortalidade, Óbito.

**Agradecimentos:** Agência Estadual de Vigilância em Saúde de Rondônia – AGEVISA

**Palavras Chave:**

**ID:** 3048

**Área:** Eixo 01 | Ambiente e saúde

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Carvalho, C M M d (Universidade do Estado da Bahia, Salvador, BA, Brasil), Figueiredo, M A A (Universidade do Estado da Bahia, Salvador, BA, Brasil), Ribeiro Júnior, G J d S ( Fiocruz-BA (Instituto Gonçalo Moniz), Salvador, BA, Brasil), Goncalves, R G (Universidade de Brasília (UNB), Brasília, DF, Brasil), Andrade, L S (Diretoria de Vigilância Epidemiológica (DIVEP), Salvador, BA, Brasil), Moraes, C A (Universidade Federal de Goiás (UFG), Goiania, GO, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Mortalidade por doença de chagas no Estado da Bahia: uma análise dos anos 2008 e 2018

**Introdução:** No Brasil a doença de Chagas (DC) está entre as quatro maiores causas de mortalidade por doenças infecto-parasitárias, acometendo especialmente populações em situação de vulnerabilidade social. O estado da Bahia figura como uma das unidades federadas com maiores coeficientes de mortalidade pela enfermidade no país.

**Objetivo (s):** Analisar o padrão da mortalidade por DC no estado da Bahia, nos anos 2008 e 2018.

**Material e Métodos:** Foi realizado um estudo epidemiológico ecológico, a partir dos óbitos por DC (causa básica ou menção da doença) registrados no Sistema de Informação sobre Mortalidade da Secretaria da Saúde do Estado da Bahia, utilizando a categorização do sistema de Classificação Internacional de Doenças (CID -10).

**Resultados e Conclusão:** Dos 1.565 óbitos por DC registrados no estado da Bahia, 775 eram de 2008 e 790 em 2018, com taxa de mortalidade por 100.000 habitantes de 5,34 e 5,33, respectivamente. As maiores taxas de mortalidade foram no sexo masculino (6,69 em 2008 e 6,13 em 2018), em indivíduos com idade  $\geq 65$  anos (50,07 em 2008 e 73,97 em 2018). Em relação a distribuição espacial nas nove macrorregiões de saúde do estado, os maiores coeficientes de mortalidade por 100.000 habitantes foram: Centro-Norte (10,15 em 2008 e 10,32 em 2018); Leste (8,84 óbitos em 2008 e 8,01 em 2018); Oeste (5,82 em 2008 e 7,93 em 2018). Todavia, quando observado a mudança percentual anual média entre os anos de 2008 e 2018, verificou-se tendência de elevação dos coeficientes de mortalidade por 100.000 habitantes, em seis das nove macrorregiões de saúde: Centro-Norte, Extremo-Sul, Nordeste, Norte, Oeste e Sudoeste, com destaque para as macrorregiões Nordeste (2,81 em 2008 e 5,24 em 2018), Oeste (5,82 em 2008 e 7,93 em 2018) e Sudoeste (3,54 em 2008 e 5,13 em 2018). De acordo com as evidências, a DC continua sendo um problema de saúde pública relevante no estado da Bahia, com ampla distribuição geográfica marcada por diferenças regionais em relação ao potencial crescimento de risco.

**Palavras-chave:** Doença de Chagas; Mortalidade; Epidemiologia

**Agradecimentos:** A equipe de autores que participaram da construção desse trabalho.

**Palavras Chave:**

**ID:** 3051

**Área:** Eixo 01 | Ambiente e saúde

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Araújo, T C V (SESAP - RN, Natal, RN, Brasil), Wingerter, D G (SESAP - RN, Natal, RN, Brasil), Lima, E T d S (SESAP - RN, Natal, RN, Brasil), Carvalho, M d S (SESAP - RN, Natal, RN, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Relação entre os Aspectos Epidemiológicos das Doenças Neuroinvasivas no Rio Grande do Norte 2022/2023

**Introdução:**

**Objetivo (s):** Apresentar a tendência temporal e a relação dos aspectos epidemiológicos nas doenças neuroinvasivas notificadas no Rio Grande do Norte em 2022 e 2023.

**Material e Métodos:** Pesquisa descritiva com abordagem do tipo perfil epidemiológico. O estudo se deu no Rio Grande do Norte – Brasil, a amostra analisada corresponde aos casos de doenças neuroinvasivas notificadas em 2022 e no período de janeiro a maio de 2023 no Sistema de Informação de Agravos de Notificação – SINAN. As informações foram extraídas do sistema supracitado e complementadas com resultados encontrados no Gerenciador de Ambiente Laboratorial – GAL do Rio Grande do Norte. Os dados foram estudados e comparados com auxílio de planilhas e gráficos elaborados no Microsoft Excel. O trabalho atende aos preceitos éticos onde a identidade dos envolvidos foi preservada.

**Resultados e Conclusão:** Resultados: No ano de 2022 ocorreram 136 casos, em cinco meses de 2023 foram notificados 63 casos de doença neuroinvasiva, 46,3% do total registrado no ano anterior. No que desrespeito ao sexo e faixa etária, em 2022 a concentração se deu no sexo masculino com 79 casos (58,1%) já em 2023 os casos se concentraram no sexo feminino com 38 notificações (60,3%), a faixa etária de 0 a 5 registrou maior número de casos em ambos os anos, sendo 49 (36%) em 2022 e 28 (44,4%) em 2023 contudo, na faixa etária em questão, o ano de 2022 apresentou uma maior incidência no sexo masculino, 32 casos (65,3%) já em 2023 o maior número de registros se deu no sexo feminino 18 casos (64,3 %). O estado do Rio Grande do Norte é composto por 167 municípios, em 2022 os casos apresentaram uma distribuição espacial por 65 municípios do estado, com concentração de 22 casos em Natal (13,1%) 11 em Mossoró (6,6%) e sete em Parnamirim (4,2%) em 2023 as notificações ocorreram em 30 cidades distintas, a prevalência ocorreu em Natal com 16 casos (25,4%), Parnamirim com 8 casos (12,7%) e Mossoró com 5 casos (7,9%). Conclusão: A relação temporal das doenças neuroinvasivas no Rio Grande do Norte apresentou uma discreta tendência de aumento, visto que em cinco meses de 2023 foi notificado o equivalente a 46,3% dos 12 meses do ano

anterior. Houve mudança em relação a distribuição por sexo, sendo 2022 concentrado no sexo masculino e 2023 no sexo feminino, a faixa etária de maior incidência permanece nos menores de 5 anos, já a distribuição espacial abrange 38,9% do território em 2022 e 18% em 2023.

**Palavras-chave:** Epidemiologia; Manifestações Neurológicas; Saúde Pública.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 3819

**Área:** Eixo 01 | Ambiente e saúde

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Nazaré , R J (Centro de Pesquisa Gonçalo Moniz , Salvador , BA, Brasil), Santiago , D C (Universidade Federal da Bahia , Salvador, BA, Brasil), Arouca, M G (Universidade Federal da Bahia , Salvador , BA, Brasil), Stauber, C E (Georgia State University, Salvador , BA, Brasil), Neves, I B d C (Universidade Federal da Bahia , Salvador , BA, Brasil), Silva, A M M (Universidade Federal da Bahia , Salvador , BA, Brasil), Awoniyi, A M (Universidade Federal da Bahia , Salvador , BA, Brasil), Khali, H (Swedish University of Agricultural Sciences, Suécia), Reis, M G (Centro de Pesquisa Gonçalo Moniz , Salvador , BA, Brasil), Lustosa , R B (Universidade Federal da Bahia , Salvador , BA, Brasil), Costa , F (Universidade Federal da Bahia , Salvador , BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Pesquisa extensionista universitária: mapeamento colaborativo e percepção de jovens residentes como para prevenção de doenças em comunidades vulnerabilizadas na cidade de Salvador - Bahia

**Introdução:** Em uma abordagem preventiva, em saúde pública, a participação e o engajamento popular destacam-se como desafio, principalmente em atividades que envolvam o controle de vetores e reservatórios naturais. No Brasil a urbanização desordenada, problemas nos serviços de saneamento e sistema habitacional irregular resultou em um aumento de infecções por doenças com veiculação hídrica e vetorial, em algumas regiões.

**Objetivo (s):** O estudo objetivou mapear, caracterizar e discutir as percepções de jovens residentes de comunidades urbanas sobre os riscos ambientais relacionados presença de roedores e mosquitos, através de uma pesquisa embasada na ciência cidadã, em colaboração com associações comunitárias.

**Material e Métodos:** Foram realizadas 5 oficinas e rodas de conversa, nas temáticas desigualdades, leptospirose e arboviroses com carga horária total de 150 horas, com 30 jovens, com faixa etária entre 16-21 anos, vinculados às associações comunitárias de 3 bairros do subúrbio de Salvador - BA. As percepções sobre o ambiente, foram registradas através de questionários e recursos em georreferenciamento com a realização de atividades práticas, mobilização comunitária e mapeamento colaborativo em locais com risco à proliferação de mosquitos e roedores.

**Resultados e Conclusão:** Os principais riscos apontados como alerta para mosquitos foram: pratos em vasos de plantas (38%) e caixas d'água expostas (25%); alerta para roedores foram apontados: alimento de animais domésticos expostos (45%) e frestas que permitem a sua passagem (26%). Os adolescentes propuseram recomendações aos moradores sobre os riscos ambientais nos seus domicílios e entorno. Formularam e distribuíram cartilhas educativas e visitaram órgãos públicos

governamentais com o mapeamento de problemas, nas regiões onde vivem, e propostas de intervenções direcionadas a realidade do território. As atividades deste estudo evidenciam um potencial para desenvolvimento de habilidades, como multiplicadores de conhecimentos, buscando formas de minimizar os riscos ambientais. As intervenções em educação e mapeamento levaram ao entendimento sobre o território e as questões socioambientais intermediando mudanças, possibilitando a construção de saberes em saúde e ambiente, e propondo uma integração de atividades de pesquisa e extensão universitária, que envolvam a colaboração comunitária, com a finalidade de minimizar as injustiças ambientais e os riscos relacionados a doenças nas favelas urbanas.

**Palavras-chave:** Ambiente e saúde; ciência cidadã; comunidades vulneráveis

**Agradecimentos:** Bil and Melinda Gates Foundation

**Palavras Chave:**



**ID:** 2546

**Área:** Eixo 01 | Ambiente e saúde

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Baldoni, N R (Universidade de Itaúna (UIT); Grupo de Pesquisa em Epidemiologia e Avaliação de Novas Tecnologias em Saúde, UFSJ/CNPq, Itaúna, MG, Brasil), Silva, L C O (Laboratório de Parasitologia (LIM46), Hospital das Clínicas de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil), Gonçalves, A C O (Grupo de Pesquisa em Epidemiologia e Avaliação de Novas Tecnologias em Saúde, UFSJ/CNPq, Universidade Federal de São João del-Rei – Campus Divinópolis. MG. , Divinópolis, MG, Brasil), Quintino, N D (Superintendência Regional de Saúde de Divinópolis/Secretaria de Estado da Saúde de Minas Gerais (SES-MG); Grupo de Pesquisa em Epidemiologia e Avaliação de Novas Tecnologias em Saúde, UFSJ/CNPq, Divinópolis, MG, Brasil), Ferreira, A M (Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes), Montes Claros, SP, Brasil), Bierrenbach, A L (Universidade Federal de Goiás, Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública, Goiânia, GO, Brasil), Silva, J L P (Universidade Federal do Paraná (UFPR), Curitiba, PR, Brasil), Nunes, M C P (Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Belo Horizonte, MG, Brasil), Ribeiro, A L P (Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Belo Horizonte, MG, Brasil), Sabino, E C (Instituto de Medicina Tropical da Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo (USP), São Paulo, SP, Brasil), Cardoso, C S (Grupo de Pesquisa em Epidemiologia e Avaliação de Novas Tecnologias em Saúde, UFSJ/CNPq, Universidade Federal de São João del-Rei – Campus Divinópolis. , Divinópolis, MG, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** MANIFESTAÇÕES GASTROINTESTINAIS DA DOENÇA DE CHAGAS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA COM METANÁLISE

**Introdução:** A forma digestiva da Doença de Chagas (DCh), apesar de apresentar menor mortalidade, leva a muito sofrimento que demanda cuidado com medicamentos paliativos, pois o tratamento efetivo é usualmente cirúrgico. Na literatura científica, existe uma lacuna de informações sobre a prevalência de DCh na forma digestiva. Assim, a forma digestiva da ChD é uma manifestação negligenciada de uma doença negligenciada.

**Objetivo (s):** Estimar a proporção de manifestações gastrointestinais entre os indivíduos com DCh.

**Material e Métodos:** Realizou-se uma revisão sistemática com metanálise seguindo o guideline Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses (PRISMA). Foram utilizadas as bases de dados PubMed, Scopus, e Biblioteca Virtual da Saúde (BVS), Science Direct e Embase. Após a identificação dos artigos, realizou-se a leitura por dois revisores que, de forma independente, selecionaram os artigos elegíveis e extraíram os dados. Artigos que tinham a proporção de manifestações gastrointestinais da DCh como um achado secundário, foram incluídos na revisão,

porém não fizeram parte da metanálise. Realizou uma metanálise para estimar a proporção e uma metaregressão para avaliar a associação da doença com a idade. Para estas análises foi utilizado o software R, versão 4.2.3, e os pacotes meta e tidyverse.

**Resultados e Conclusão:** Foram identificados 2.570 artigos, porém após a retirada de duplicações e aplicação dos critérios de inclusão, 23 artigos foram incluídos e 20 fizeram parte da metanálise. Desses, a maioria foi realizado no Brasil. O diagnóstico radiológico foi o mais frequente para identificação da forma clínica digestiva. O efeito combinado dos estudos de metanálise mostrou uma proporção de manifestações gastrointestinais da DCh de 13% (IC95%: 9,0-18,0). Na análise por subgrupos, a proporção para estudos envolvendo serviços de saúde foi de 19% (IC95%: 14,0; 25,0), enquanto a proporção para estudo populacional foi de 9% (IC95%: 5,0; 15,0). Na metaregressão não foi observado associação estatisticamente significativa entre a prevalência da DCh e idade (beta = 1.59; IC95%: -1.33 a 4.52, p=0.28). O megaesôfago e megacólon foram as principais complicações da ChD na forma digestiva. Conhecer a prevalência da ChD na sua forma digestiva é um importante passo para o planejamento de ações de saúde destinadas a estes pacientes.

**Palavras-chave:** Doença de Chagas; Prevalência; Doenças Negligenciadas; Doença de Chagas digestiva.

**Agradecimentos:** National Institutes of Health-NIH

**Palavras Chave:**

**ID:** 3570

**Área:** Eixo 01 | Ambiente e saúde

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Lima, M M (Universidade Estadual de Feira de Santana e Secretaria Municipal de Saúde , Feira de Santana , BA, Brasil), Falcão, M B (Secretaria Municipal de Saúde , Feira de Santana , BA, Brasil), Silva, N S d J (Secretaria Municipal de Saúde , Feira de Santana , BA, Brasil), Nascimento , T M (Secretaria Municipal de Saúde , Feira de Santana , BA, Brasil), , E S B (Secretaria Municipal de Saúde , Feira de Santana , BA, Brasil), Mello , A L A (Secretaria Municipal de Saúde , Feira de Santana , BA, Brasil), Torquato , S S (Secretaria Municipal de Saúde , Feira de Santana , BA, Brasil), Pereira , F M (Secretaria Estadual de Saúde - Bahia , Feira de Santana , BA, Brasil), Cerqueira, E M (Universidade EStadual de Feira de Santana , Feira de Santana , BA, Brasil), Alcantara , L C J (FIOCRUZ-MG , Feira de Santana , BA, Brasil), Costa , S R O (Secretaria Municipal de Saúde , Feira de Santana , BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** A VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA E GENÔMICA DA DENGUE NA BAHIA REVELA A CIRCULAÇÃO DO SOROTIPO DENGUE 2 GENÓTIPO COSMOPOLITAN E O AUMENTO DOS CASOS GRAVES

**Introdução:** A Dengue é a arbovirose urbana, transmitida pela picada do mosquito *Aedes aegypti*. O Virus Dengue (DENV) possui quatro sorotipos diferentes (DENV-1, DENV-2, DENV-3 e DENV-4). O DENV-2 inclui 5 genótipos não silvestres distintos. O DENV é um vírus de RNA de sentido positivo de fita simples que possui um genoma consistindo de  $\approx 11$  kb. Pertence à família Flaviviridae (gênero Flavivirus). Cada sorotipo é ainda subdividido em genótipos filogeneticamente distintos, muitas vezes nomeados de acordo com sua origem geográfica, embora alguns sorotipos de DENV tenham se espalhado para outras regiões. De acordo com relatórios epidemiológicos , epidemias recentes de dengue no Brasil e na América do Sul foram causadas principalmente pela circulação dos sorotipos DENV-1 e DENV-2. O DENV-2 contribuiu substancialmente para a mortalidade relacionada à dengue na região. O genótipo cosmopolita (DENV-2 genótipo II) é o genótipo mais difundido e geneticamente heterogêneo. Este genótipo está circulando na Ásia, Oriente Médio, Ilhas do Pacífico e África e contribui substancialmente para a carga global de dengue.

**Objetivo (s):** Descrever as características clínicas epidemiológica do vírus dengue em Feira de Santana no período de 2022 a maio de 2023.

**Material e Métodos:** Foram coletados dados secundários do Sistema de Informação do período de 2022 e de janeiro a maio de 2023. Foram selecionadas as variáveis clínicas e epidemiológicas (sinais

e sintomas, evolução, idade, sexo, critério diagnóstico, sorotipo do DENV circulante entre outros. A análise foi através do Excel sendo utilizado gráficos e tabelas.

**Resultados e Conclusão:** Em 2022 foram confirmados 167 casos, sendo 08 deles com sinais de alerta. Em 2023 de janeiro a maio foram confirmados 295 casos, sendo, 58 com sinais de alarme, 04 dengues grave e 01 óbito. Os resultados mostram um aumento de 787% no número de casos graves comparando 2022 com 2023. Com relação aos sorotipos circulantes em 2022 foi confirmado DENV sorotipo 1 e 2 sendo 06 casos confirmados como dengue 2 Genótipo Cosmopolitan, até então nunca detectado anteriormente. Em 2023 mantém a circulação de DENV 1 e 2. Conclusões: Observa-se em 2023 um aumento significativo de dengue grave. O genótipo cosmopolita (DENV-2 genótipo II) é o genótipo mais difundido e geneticamente heterogêneo. O DENV 1 e 2 circulam no município, sendo que o DENV 2 está associado ao aumento dos casos graves e de óbitos por dengue.

**Palavras-chave:** Vigilância Genômica, Dengue, Sorotipos, Cosmopolitan.

**Agradecimentos:** LACEN-BA

**Palavras Chave:**

**ID:** 4085

**Área:** Eixo 01 | Ambiente e saúde

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** da Silva, M M (SES RJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), da Silva, C F (SES RJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Velasque, L d S (SES RJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Nazario, G d C (SES RJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), da Rocha, M M (SES RJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), de Almeida, P M P (SES RJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), de Almeida, A M P (SES RJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Cardoso, S C d C (SES RJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Peixoto, E M (SES RJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Resendes, A P (SES RJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Bedin, S B (SES RJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** EMERGÊNCIAS E DESASTRES POR INCÊNDIOS FLORESTAIS: PREPARAÇÃO DO SETOR SAÚDE NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO NOS ANOS DE 2019 A 2023.

**Introdução:** Eventos adversos climatológicos afetam seres vivos e territórios vulneráveis com impactos sócio-ambientais. O setor saúde monitora as tipologias de ameaças de origem natural e tecnológica, atuando na gestão dos riscos de desastres que constituem emergências em saúde pública. Incêndios e focos de calor são condições que influenciam as partículas do ar e a saúde com manifestações respiratórias, dermatológicas, queimaduras, acidentes por animais peçonhentos e alteração no comportamento de vetores.

**Objetivo (s):** Descrever a distribuição dos desastres por incêndios florestais e seus danos humanos(DH) e materiais(DM) no Estado do Rio de Janeiro(ERJ), no período de 2019 a 2023.

**Material e Métodos:** Estudo descritivo de caráter exploratório descrevendo os desastres climatológicos: Incêndio Florestal, no ERJ de 2019 a 2023. Os dados foram extraídos do sistema integrado de informações de desastres(S2iD) e as análises foram realizadas no software Epi Info versão 7.

**Resultados e Conclusão:** A frequência dos incêndios florestais registrados no ERJ, no quinquênio estudado, foi de 171(91,44%) registros de Incêndio Florestal - Incêndios em áreas não protegidas, com reflexos na qualidade do ar e de 16(8,56%) notificações, segundo a classificação e codificação brasileira de desastres(COBRADE) subtipos: Incêndios em Parques, Áreas de Proteção Ambiental e Áreas de Preservação Permanente Nacionais, Estaduais ou Municipais. Nenhum dos registros de incêndio no estado fluminense, para o período elencado, obteve status de Situação de Emergência ou Estado de Calamidade Pública. A Secretaria de Estado de Saúde divide os 92 municípios do ERJ em 9 regiões administrativas. Destas, 5 regiões contendo 11 municípios afetados pelos incêndios florestais de 2019 a maio de 2023 apresentaram 187 registros no sistema nacional: Noroeste 151(80,74%), Norte 19(10,16%), Serrana 7(3,73%), Médio Paraíba 8(4,28%) e Centro-Sul 2(1,07%). Em relação aos danos

decorrentes dos eventos adversos climatológicos, classificados pelo Tipo incêndio florestal, foram registrados pelos municípios fluminenses no S2iD, 11727 afetados como DH e 03 DM. O Setor Saúde deve promover ações para redução dos riscos, proteção e assistência à população vulnerável minimizando danos à saúde mental e morbi- mortalidade. É necessária a articulação intersetorial da saúde estadual com agências de Proteção e Defesa civil no manejo da resposta frente à poluição atmosférica e suas consequências sanitárias e ambientais.

**Palavras-chave:** Desastre; Incêndio; Saúde

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 2298

**Área:** Eixo 01 | Ambiente e saúde

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Bandeira, Í O (Faculdade Paraíso Araripina Medicina , Araripina, PE, Brasil), Lacerda, A A (Faculdade Paraíso Araripina Medicina, Araripina, PE, Brasil), Diniz, A G d S (Faculdade Paraíso Araripina Medicina, Araripina, PE, Brasil), Miranda, E G (Faculdade Paraíso Araripina Medicina, Araripina, PE, Brasil), Souza, F d O (Faculdade Paraíso Araripina Medicina, Araripina, PE, Brasil), Torres, I P (Faculdade Paraíso Araripina Medicina, Araripina, PE, Brasil), Filho, J A G (Faculdade Paraíso Araripina Medicina, Araripina, PE, Brasil), Cabral, M C d B (Faculdade Paraíso Araripina Medicina, Araripina, PE, Brasil), Arraes, W P C G (Faculdade Paraíso Araripina Medicina, Araripina, PE, Brasil), Sampaio, M G V (Faculdade Paraíso Araripina Medicina, Araripina, PE, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO SOBRE GEOHELMINTOSES ENTRE OS PRATICANTES DE ESPORTES DE AREIA DE UM MUNICÍPIO PERNAMBUCANO

**Introdução:** No período pandêmico, o risco de contaminações por geohelmintos é considerável. Isso ocorre pela procura de atividades físicas ao ar livre, como os esportes de areia. O *Ancylostoma brasiliense* e o *caninum* são os principais agentes etiológicos (AE) da Larva Migrans Cutânea (LMC) no Brasil. Ela é uma síndrome infecciosa cutânea (SIC) marcada pela presença de trajeto serpiginoso na pele, prurido intenso, distúrbios do sono, irritabilidade e infecções secundárias, geralmente sem complicações, pois o homem não é o hospedeiro definitivo do AE.

**Objetivo (s):** Avaliar o conhecimento dos praticantes de esportes de areia sobre parasitoses transmitidas pelo solo e sobre LMC; e investigar a presença dos sintomas de geohelmintoses nesses indivíduos em um município pernambucano.

**Material e Métodos:** Elaborou-se questionário próprio semiestruturado contendo 38 perguntas sobre o perfil socioeconômico dos esportistas e sobre o conhecimento deles acerca das geohelmintoses. Ele foi aplicado em 42 indivíduos, em 2 arenas esportivas do município de Araripina – Pernambuco, durante 01 a 10 de abril de 2023. Após isso, realizou-se tabulação, em porcentagem, deles no Microsoft Excel.

**Resultados e Conclusão:** Quanto ao conhecimento prévio sobre parasitoses transmitidas pelo solo, desconsiderando LMC, dos 42 entrevistados, 30 (71,43%) possuem, sendo citados: tungiase, micoses (frieira) e ascaridíase. Ressalta-se que, dentre esses 30, foi citado cobreiro e esquistossomose. Quanto ao conhecimento prévio sobre LMC, dos 42, 31 (73,81%) possuem esse conhecimento, obtido devido às contaminações prévias, ao contato com indivíduos infectados, ao conhecimento por meio de estudos ou de informações de surtos em quadras. Dentro da amostra, 17 (40,48%) indivíduos já tiveram LMC. Todos eles relataram prurido. Outros sintomas relatados foram: edema, sensação de movimento na

pele, vermelhidão e lesões elementares no local da infecção. Portanto, evidenciou-se breve conhecimento sobre parasitoses e LMC pelos entrevistados. Percebeu-se que quem já havia contraído LMC, apresentou sintomas condizentes com aqueles característicos da SIC, sendo o prurido o principal sintoma. Por isso, a promoção do conhecimento e a prevenção de geohelmintoses; e aumento da fiscalização pelas vigilâncias sanitárias municipais fazem-se relevantes para tal contexto, promovendo saúde no ambiente esportivo.

**Palavras-chave:** Pandemia; Esportes; Larva Migrans; Ancylostoma; Prurido.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**



**ID:** 3322

**Área:** Eixo 01 | Ambiente e saúde

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Lima, M M (Secretaria Municipal de Saúde de Feira de Santana- Centro de Informações Estratégicas em Vigilância da Saúde - CIEVS e Universidade Estadual de Feira de Santana - Bahia , Feira de Santana, BA, Brasil), Oliveira, F L d S (Centro de Informações Estratégicas em Vigilância da Saúde (CIEVS), Feira de Santana – Bahia., Feira de Santana , BA, Brasil), de Santana , J D (Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Feira de Santana , Feira de Santana , BA, Brasil), dos Santos, C C L (Secretaria Municipal de Saúde de Feira de Santana , casa 10, BA, Brasil), de Carvalho, B K O (Centro de Informações Estratégicas em Vigilância da Saúde de Feira de Santana - Bahia , Feira de Santana , BA, Brasil), Oliveira, E J F (Universidade Estadual de Feira de Santana , Feira de Santana , BA, Brasil), Talma, H C d S (Universidade Federal do Recôncavo Baiano., Feira de Santana , BA, Brasil), Neto, J F d A (Secretaria Estadual de Saúde – Bahia., Feira de Santana , BA, Brasil), de Araújo , J C (Universidade Federal de Minas Gerais , Belo Horizonte , MG, Brasil), Bahia , E S (Secretaria Municipal de Saúde de Feira de Santana , Feira de Santana , BA, Brasil), Silva, N S d J (Centro de Informações Estratégicas em Vigilância da Saúde de Feira de Santana , Feira de Santana , BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** VIGILÂNCIA DE RUMORES: MORTE DE PEIXES EM UMA LAGOA EM UM MUNICÍPIO DA BAHIA E A DETECÇÃO DO VÍBRIO CHOLERA E

**Introdução:** Introdução: A Vigilância de Rumores é uma estratégia utilizada para detecção de doenças, eventos e agravos de Emergência em Saúde Pública. O Centro de Informações Estratégicas em Vigilância da Saúde (CIEVS) através da Plataforma Epidemic Intelligence from Open Sources (EIOS), detectou a notícia sobre a morte de peixes da espécie Akari na Lagoa do Geladinho, Feira de Santana-Bahia.

**Objetivo (s):** Relatar os resultados da investigação de um rumor sobre a morte de peixes

**Material e Métodos:** Entrevista com funcionários e comunidade local, coletas de amostras de água ao longo do curso da lagoa, análise dos peixes e envio para LACEN-BA e FIOCRUZ-RJ.

**Resultados e Conclusão:** As amostras da primeira coleta foram insatisfatórias por apresentarem na nascente da lagoa *Escherichia coli*. *Salmonella* entérica SSP entérica, *Vibrio* spp., *Providencia* alcalifaciens, Complexo *Enterobacter cloacae*, *Proteus mirabilis* e *Klebsiella aerogenes*. Cor aparente em desacordo com a qualidade da água para corpos de água classe 1 e 2 (Resolução CONAMA 357/2005). A amostra de dentro da lagoa, apresentou Bacteriófagos Anti *Shigella sonnei*, *Salmonella* SPP, *Escherichia coli*, *Vibrio cholerae*, *Vibrio fluvialis*, Complexo *enterobacter cloacae*, *Proteus mirabilis*, *Klebsiella pneumoniae*, *Serratia marcescens*, *Acinetobacter pittii* e *Citrobacter amalonaticus*,

cor aparente e turbidez em desacordo com o padrão de qualidade da água. Quanto aos resultados da análise da água do Riacho do Geladinho (fora da Lagoa), foram detectados Bacteriófagos anti e. coli, Bacteriófagos anti shigella sonnei, Vibrio cholerae, Salmonella SPP, Escherichia coli, Vibrio SPP, Proteus mirabilis, Klebsiella pneumoniae, Serratia marcescens, Acinetobacter pittii e Citrobacter amalonaticus, cor e turbidez insatisfatórios. O Vibrio cholerae e o Vibrio SPP foram encaminhados para FIOCRUZ para identificação e avaliação dos genes, não sendo constatado a presença das endotóxicas O1 e O136 capazes de provocar os sintomas da Cólera. Detectado Salmonella na análise do peixe. As medidas adotadas foram a interdição da Lagoa e da visitação ao Parque, instalação de um comitê de monitoramento, monitoramento da qualidade da água entre outras. Casos suspeitos de cólera investigados foram descartados. Conclusões: A presença do Vibrio cholerae e demais patógenos na água da Lagoa ocorreu devido canalização irregular e clandestina da rede de esgoto. A poluição ocorre ao longo do rio tornando a água e o peixe impróprios para recreação e consumo.

**Palavras-chave:** Vigilância de rumores; morte de peixes; Vibrio cholerae

**Agradecimentos:** LACEN-BA

**Palavras Chave:**

**ID:** 3070

**Área:** Eixo 01 | Ambiente e saúde

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Júnior, E R (CIEVS/SUVISA/SESAB, SALVADOR, BA, Brasil), Rodrigues, R M F (CIEVS/SUVISA/SESAB, SALVADOR, BA, Brasil), Reis, B (CIEVS/SUVISA/SESAB, SALVADOR, BA, Brasil), Alves, J (cievs/suvisa/sesab, Salvador, BA, Brasil), Palheta, R (CIEVS/SUVISA/SESAB, SALVADOR, BA, Brasil), Urpia, T M (CIEVS/SUVISA/SESAB, SALVADOR, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Impacto dos desastres Hidrológicos na população afetada no Estado da Bahia de outubro de 2021 a março de 2022

**Introdução:** Os desastres podem gerar impactos na saúde pública, de acordo com a tipologia e complexidade dos eventos, sobre um ecossistema vulnerável, causando danos humanos, materiais ou ambientais. Como consequência, ocorrem prejuízos econômicos e sociais, além da interrupção do funcionamento normal de uma comunidade ou sociedade, podendo instituir-se em uma Emergência em Saúde Pública, caracterizada como uma situação que demande o emprego urgente de medidas de prevenção, controle e contenção de riscos, danos e agravos à saúde

**Objetivo (s):** O objetivo deste estudo é descrever o cenário do desastre por enchentes no Estado da Bahia

**Material e Métodos:** Estudo descritivo, utilizando bancos de dados da Vigilância das populações expostas a desastres do Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde. Foi realizado cruzamentos de dados e a consolidação de relatórios elaborados pelas áreas técnicas responsáveis do Estado, Comitê de Operações Especiais e Ministério da Saúde que atuaram no desastre de inundação no período de outubro de 2021 a março de 2022.

**Resultados e Conclusão:** Os dados obtidos foram: 32.594 desabrigados, 76.586 desalojados, 25 óbitos, 524 feridos, 132 unidades de saúde danificadas, população atingida 831.518, 227, publicações de decretos por situação de emergência em 227 municípios do Estado. A partir dos impactos socioeconômicos e na saúde da população exposta, fez-se necessário um processo de educação continuada, após a capacitação em serviço e ações coordenadas das equipes do Estado, regiões de saúde e municípios haja vista que esse foi o desastre hidrológico de maior magnitude registrado no Estado da Bahia até a data do estudo. Houve também a necessidade do aprimoramento durante a fase de preparação para que no momento de um desastre, caso aconteça, haja uma resposta rápida, oportuna e coordenada. Outra estratégia foi a de regionalização dos Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde para todos os nove Núcleos Regionais de Saúde do Estado e a continuidade de capacitação, bem como a construção de uma rede de resposta rápida e coordenada,

intra e intersetoriais. É fundamental a continuidade das ações de estruturação das equipes para que em uma situação semelhante de desastres de menor ou maior magnitude, essa reorganização seja suficiente para que os danos estruturais sejam minimizados, o impacto na saúde da população potencialmente exposta atenuada e a vida das comunidades vulneráveis preservada.

**Palavras-chave:** Enchentes, Impacto de Desastres, Desastres Naturais

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 3071

**Área:** Eixo 01 | Ambiente e saúde

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Bandeira, D d S (Ministério da Saúde , Brasília, DF, Brasil), Sanglard, L C (Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), da Mota, T A A (Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Perfil de intoxicações exógenas por produtos cosméticos para modelar, fixar ou trançar os cabelos no Brasil – 2021 a 2023

**Introdução:** A intoxicação exógena (IE) pode ser compreendida como um conjunto de efeitos nocivos que se manifestam por meio de alterações clínicas ou laboratoriais devido ao desequilíbrio orgânico causado pela interação do sistema biológico com um ou mais agentes tóxicos (1). Os principais agentes tóxicos causadores de IE são: medicamentos, agrotóxicos, raticidas, cosméticos, produtos químicos, entre outros (1,2). Apesar das IE serem consideradas um problema de saúde pública, são poucos os estudos referentes ao perfil epidemiológico no Brasil, diante disso, esse estudo se propõe a descrever o perfil das notificações referentes aos registros de IE por produtos cosméticos para modelar cabelos.

**Objetivo (s):** Identificar o perfil das IE por produtos cosméticos para modelar cabelos, segundo semana epidemiológica (SE), Unidade da Federação (UF), dados de atendimento e evolução dos casos, no Brasil entre o período de 2021 a 2023.

**Material e Métodos:** Realizou-se um estudo descritivo de dados secundários, notificados da ficha de IE, registradas no Sinan, período de 2021 a 2023.(fevereiro) Os dados foram atualizados em março de 2023. Para a seleção dos casos IE, foram considerados qualquer indivíduo com história pregressa ou atual de exposição por uso de produtos cosméticos para modelar cabelos.

**Resultados e Conclusão:** Foram identificadas 823 notificações por IE de cosméticos para modelar cabelos entre 2021 a 2023 (fevereiro). Para o ano 2023 foram identificadas 649 (78,9%) registros, seguido do ano 2022 com 171 (20,8%) e por fim em 2021 com 3(0,4%) notificações. O período de maior registro ocorreu na SE 01/2023, que concentrou 25,3% (208) notificações, e na SE 52/2022 foram notificadas 136 (16,5%), a maior concentração de casos deste ano. Em relação a UF de notificação, Rio de Janeiro realizou de 648 (78,7%),registros Pernambuco 132 (16,0%) e Amazonas 19 (2,3%). A faixa etária de maior envolvimento nas intoxicações foi o grupo de 20-29 anos (n=217, 26,4%), O sexo feminino foi relatado em 739 (89,8%) registros. Para raça/cor, pardos foram identificados em 767 (93,2%). A via ocular (n=767, 93,2%) foi a via de exposição mais relatada. O atendimento hospitalar em 41,1% (481), a hospitalização em 2,7% (22), a cura sem sequelas 50,1% (412) e a evolução do caso não pode ser identificada em 49,5% (407). O registro das IE no Sinan é uma ferramenta fundamental

para o monitoramento da saúde das populações para Vigilância em Saúde Ambiental, cabendo aos gestores e profissionais de saúde.

**Palavras-chave:** Intoxicação exógena, cosméticos, cabelo, modelar.

**Agradecimentos:** MS

**Palavras Chave:**

**ID:** 3583

**Área:** Eixo 01 | Ambiente e saúde

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Ferreira, F B (Universidade Federal do Rio Grande, Rio Grande, RS, Brasil), Port, S R (Universidade Federal do Rio Grande, Rio Grande, RS, Brasil), Rodrigues, M A (Universidade Federal do Rio Grande, Rio Grande, RS, Brasil), Reis, A J (Universidade Federal do Rio Grande, Rio Grande, RS, Brasil), de Souza, M M (Universidade Federal do Rio Grande, Rio Grande, RS, Brasil), da Silva, P A (Universidade Federal do Rio Grande, Rio Grande, RS, Brasil), von Groll, A (Universidade Federal do Rio Grande, Rio Grande, RS, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Perfil de suscetibilidade aos antimicrobianos de *Serratia liquefaciens* isoladas de amostras de água procedentes de diferentes pontos do estuário da Lagoa dos Patos e costa oceânica adjacente

**Introdução:** A *Serratia liquefaciens* é um patógeno oportunista amplamente distribuído, estando presente no solo, água, animais e plantas. Trata-se de uma enterobactéria associada a infecções adquiridas em ambientes hospitalares, como sepse, pneumonia e infecções do trato urinário, e pode apresentar altas taxas de resistência aos antimicrobianos (ATM). Além disso, vem sendo relatada como um importante contaminante ambiental de efluentes sanitários e hospitalares.

**Objetivo (s):** Realizar o isolamento e determinar o perfil de suscetibilidade aos ATM de isolados de *S. liquefaciens*, provenientes de amostras de água coletadas em ambientes aquáticos do Estuário da Lagoa dos Patos (ELP) e região costeira oceânica na cidade do Rio Grande, Rio Grande do Sul.

**Material e Métodos:** Amostras de água superficiais foram coletadas mensalmente, no período de junho a dezembro de 2022, em dois pontos do ELP: A. Estuário Médio (32° 03' S, 52° 11' O), B. Barra da Foz (32° 15' S, 52° 10' O) e C. Balneário Cassino (32° 21' S, 52° 17' O). Após a coleta das amostras, o isolamento de bactérias gram-negativas foi realizado através de filtração em membrana de nitrocelulose 0,45 µm, com posterior cultivo em ágar Endo Les a 37°C. Após a formação de colônias, foi realizado um novo cultivo de cada colônia e a identificação da espécie foi realizada através da realização de provas bioquímicas e a determinação do perfil de susceptibilidade aos ATM imipenem, cefotaxima, cefoxitina, gentamicina, tetraciclina e ciprofloxacina foi realizada pelo método de disco-difusão.

**Resultados e Conclusão:** Durante o período de estudo foram obtidos sete isolados de *S. liquefaciens*, sendo dois no ponto A, um no ponto B e quatro no ponto C. Quando avaliado o perfil de suscetibilidade destes sete isolados, observou-se um resistente a cefoxitina e com perfil intermediário a tetraciclina no ponto A, um resistente a imipenem e um multidroga resistente, com resistência a imipenem, cefotaxima, cefoxitina no ponto C, e um com perfil intermediário a tetraciclina no ponto B. Com base nestes resultados, observa-se que os ambientes estuarino e oceânico abrigam isolados de *S. liquefaciens*

resistentes a fármacos  $\beta$ -lactâmicos de última geração e exibindo perfil de multirresistência, demonstrando a importância da interface saúde-ambiente para o controle de infecções humanas.

**Palavras-chave:** Bacilos gram-negativos; *Serratia liquefaciens*; Resistência à  $\beta$ -lactâmicos; Ambiente aquático; Lagoa dos Patos.

**Agradecimentos:** CAPES, FAPERGS

**Palavras Chave:**



**ID:** 4095

**Área:** Eixo 01 | Ambiente e saúde

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Godoy, B M (Vigilância Epidemiológica Estadual, Campo Grande, MS, Brasil), Contrera, L (Instituto Integrados de Saúde/UFMS, Campo Grande, MS, Brasil), Reis, L E A (Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, Brasil), Schirmann, K C M (Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, Brasil), Corrêa, M S (Secretaria do Estado de Saúde, Campo Grande, MS, Brasil), Gonçalves, C C M (Secretaria Estadual de Saúde, Campo Grande, MS, Brasil), Arruda, L D C d (Superintendência de Vigilância em Saúde, Campo Grande, MS, Brasil), Goldfinger, A P R (Vigilância Epidemiológica Estadual, Campo Grande, MS, Brasil), Santos, J K L d (Vigilância Epidemiológica Estadual, Campo Grande, MS, Brasil), Brito, A R A d (Vigilância Epidemiológica Estadual, Campo Grande, MS, Brasil), Canela, L C G d C e S (Organização Pan-America de Saúde, Campo Grande, MS, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Análise Ergonômica do Trabalho: Avaliação dos Riscos Ocupacionais dos Agentes de Controle de Endemias na Manipulação de Agroquímico

**Introdução:** A exposição ocupacional aos agroquímicos no Brasil é um grave problema de Saúde Pública que frequentemente passa despercebido. Os Agentes de Controle de Endemias (ACE) são particularmente vulneráveis aos efeitos dos inseticidas, pois estão constantemente expostos desde a fase de preparo até a aplicação desses produtos em áreas intra e peridomiciliares. De acordo com a Organização Internacional do Trabalho e a OMS, aproximadamente 70 mil trabalhadores em países em desenvolvimento perdem a vida devido a intoxicações agudas e crônicas causadas por agroquímicos, e outros sete milhões sofrem com doenças não fatais resultantes dessas exposições (TAVEIRA; ALBUQUERQUE, 2018).

**Objetivo (s):** Analisar as condições de trabalho dos ACE quanto aos fatores de risco para intoxicação, por meio da Análise Ergonômica do Trabalho (AET).

**Material e Métodos:** Estudo transversal com abordagem quantitativa, utilizando dados primários. A AET foi realizada por meio da técnica de observação, utilizando o instrumento de Rohmert e Landau (1983), um instrumento validado e de domínio público, abrangendo os seguintes aspectos: Sistema de Trabalho, Análise da Tarefa e Análise da Demanda do Trabalho. A coleta de dados durou dois dias, com acompanhamento dos ACE durante todos os turnos de trabalho. O estudo incluiu trabalhadores que manipulam agroquímicos para o controle de endemias do Centro de Controle de Zoonose (CCZ) de Campo Grande, Mato Grosso do Sul.

**Resultados e Conclusão:** Os objetos de trabalho utilizados pelos ACE incluem materiais sólidos, líquidos e gasosos, com características frágeis, flexíveis e plásticas. Esses materiais apresentam riscos como sujeira, pontas afiadas, sensibilidade ao manuseio e exposição a substâncias perigosas. Além disso, os ACE lidam com condições ambientais desfavoráveis, como iluminação inadequada, desconforto térmico, vibrações mecânicas, ruído e influências atmosféricas. Eles também têm contato frequente com pessoas e animais, o que pode representar desafios adicionais, como a exposição a animais peçonhentos, uma vez que realizam a remoção de escorpiões, por exemplo. Este estudo destacou os riscos ocupacionais específicos enfrentados pelos ACE durante a manipulação de agroquímicos.

**Palavras-chave:** Agroquímicos. Agente de Combate às Endemias (ACE). Exposição.

**Agradecimentos:** Grupo de Pesquisa em Saúde do Trabalhador. Secretaria Estadual de Saúde. Universidade Federal de Mato Grosso do Sul.

**Palavras Chave:**

**ID:** 3866

**Área:** Eixo 01 | Ambiente e saúde

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:** 12/09/2023

**Horário:** 13:00 às 13:10

**Sala:** Sala 13

**Forma de Apresentação:** Oral

**Autores:** Machado, B A A (Universidade Federal de Ouro Preto, Ouro Preto, MG, Brasil), da Silva, S P G (Universidade Federal de Ouro Preto, Ouro Preto, MG, Brasil), Menezes, T P (Universidade Federal de Ouro Preto, Ouro Preto, MG, Brasil), Louise, V (Universidade Federal de Ouro Preto, Ouro Preto, MG, Brasil), Castro, P T A (Universidade Federal de Ouro Preto, Ouro Preto, MG, Brasil), Costa, A T (Universidade Federal de Ouro Preto, Ouro Preto, MG, Brasil), Talvani, A (Universidade Federal de Ouro Preto, Ouro Preto, MG, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** A interferência do rompimento das barragens em Mariana e Brumadinho para a saúde dos moradores sob a ótica da Agenda 2030

**Introdução:** A preocupação com a vida e a saúde de populações expostas a mudanças ambientais e climáticas consolidou um novo conceito de visão de saúde denominado ecohealth, reconhecendo o ser humano como parte integral do ecossistema. A tragédia ambiental no setor de mineração, ocorrida em Mariana (2015) e Brumadinho (2019), MG, ceifou vidas e alterou direta e indiretamente a estrutura sócio-econômica de milhares de sobreviventes, em decorrência dos impactos ao ecossistema local. Estas tragédias reascendem o questionamento sobre o cumprimento da Agenda 2030 para o desenvolvimento sustentável, em particular, relativo ao seu 3o objetivo visando a saúde e o bem estar da população.

**Objetivo (s):** Avaliar a relação entre os impactos socio-ambientais dos rompimento das barragens e a notificação de novos casos de acidentes com animais peçonhentos, dengue e esquistossomose.

**Material e Métodos:** Após entrevistas e relatos da população obtidos, in loco, foi realizado um estudo de série temporal em microrregiões alteradas pela tragédia, avaliando-se as alterações ambientais junto ao leito dos rios Gualaxo do Norte, do Carmo e Paraopeba por meio de protocolos de análise rápida. Estes dados foram cruzados com informações da plataforma Datasus, no mesmo período de análise ambiental, para ocorrência de acidentes com animais peçonhentos, casos de dengue e esquistossomose.

**Resultados e Conclusão:** Observou-se aumento de notificações de acidentes com animais peçonhentos no período pós-rompimento, sendo este aumento coerente com os relatos da população local acerca da degradação dos rios em especial aos parâmetros de estabilidade das margens, proteção das margens pela vegetação e estado de conservação da vegetação do entorno. Estes parâmetros de degradação ambiental também apresentaram-se condizentes com o aumento das notificações de ocorrência de dengue e esquistossomose junto a esta população. Assim, os resultados

preliminares sugerem haver um aumento expressivo no número de ocorrências de doenças infecto-parasitárias e por animais peçonhentos associados às mudanças no ecossistema local. Estes dados relativos ao conceito “ecohealth” sustentam o impacto ambiental atuando diretamente na saúde e na qualidade da população. Neste sentido, vale ainda ressaltar e reavaliar a manutenção do compromisso firmado pelas empresas responsáveis pela tragédia com os objetivos do desenvolvimento sustentável da Agenda 2030.

**Palavras-chave:** Fundão. Brumadinho. Dengue. Esquistossomose. Animais peçonhentos.

**Agradecimentos:** Capes, Fapemig, CNPq, UFOP e UFMG

**Palavras Chave:**

**ID:** 2866

**Área:** Eixo 01 | Ambiente e saúde

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:** 11/09/2023

**Horário:** 13:00 às 13:10

**Sala:** Sala 13

**Forma de Apresentação:** Oral

**Autores:** Farias, L S d S (Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde- CIEVS, Ilhéus, BA, Brasil), Silva, A C d M (Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde- CIEVS, Ilhéus, BA, Brasil), Nascimento, A L O S (Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde- CIEVS, Ilhéus, BA, Brasil), Andrade, A V R (Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde- CIEVS, Ilhéus, BA, Brasil), Ramos, D S (Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde- CIEVS, Ilhéus, BA, Brasil), Santos, F R d O (Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde- CIEVS, Ilhéus, BA, Brasil), Guzman, J L D (Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde- CIEVS, Ilhéus, BA, Brasil), Matos, J d O (Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde- CIEVS, Ilhéus, BA, Brasil), Maltez, L N d S (Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde- CIEVS, Ilhéus, BA, Brasil), Nunes, S A C (Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde- CIEVS, Ilhéus, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Incidência de leptospirose no período pós desastres nos municípios mais afetados do sul da Bahia

**Introdução:** Por ser um país com características climáticas tropicais, o Brasil apresenta aspectos socioeconômicos como critérios associados às condições climáticas que favorecem a ocorrência de determinadas doenças, como a Leptospirose. A região Sul da Bahia no mês de dezembro dos anos de 2021 e 2022, foi atingida por elevado volume de chuva, associado a desastres ambientais, sendo a cidade de Itabuna e Jequié as mais afetadas, fato que resultou em uma elevação do número de casos de leptospirose em ambos os municípios.

**Objetivo (s):** Analisar a incidência de leptospirose no período pós inundação nos municípios mais afetados do sul da Bahia.

**Material e Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo e quantitativo, no qual o Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde do Núcleo Regional de Saúde Sul- Bahia realizou o monitoramento e acompanhamento das doenças e agravos durante 30 dias pós desastres (inundações), sendo analisadas as notificações referentes aos casos de leptospirose durante o mês de dezembro dos anos de 2021 e 2022, e os casos notificados no mês de janeiro de 2022 e 2023, nos municípios de Itabuna e Jequié. Os dados oficiais foram coletados no Sistema de Informação em Saúde TABNET notificados pelo Sistema de Informação de Agravos de Notificação, considerando como critérios o município de residência, mês da notificação, número de casos nos anos de 2021, 2022 e 2023, nos municípios de Itabuna e Jequié.

**Resultados e Conclusão:** Através da análise dos dados, observou – se um aumento das notificações de leptospirose em 600% no município de Itabuna em janeiro de 2022 (36 casos), comparado ao mês de dezembro de 2021 (6 casos). Além disso, houve um aumento de 511% em Jequié no período de janeiro de 2023 (46 casos), comparado ao mês de dezembro de 2022 (9 casos). Diante disso, por se tratar de uma patologia com elevada ocorrência no país e estado da Bahia, percebe-se que a leptospirose é uma doença de relevância para a Saúde Pública, especialmente, por estar associada a ocorrência de desastres, desta forma, enfatiza-se a importância da elaboração do plano de preparação e resposta do setor saúde às inundações como recurso para subsidiar o planejamento dos municípios para o enfrentamento desses agravos e redução da morbimortalidade por leptospirose.

**Palavras-chave:** Leptospirose. Desastres naturais. Inundações.

**Agradecimentos:** Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde do Núcleo Regional de Saúde Sul da Bahia (CIEVS-NRS SUL-BA); Fundação Oswaldo Cruz- Ministério da Saúde (FIOCRUZ- MS); Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS).

**Palavras Chave:**

**ID:** 3900

**Área:** Eixo 01 | Ambiente e saúde

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:** 12/09/2023

**Horário:** 13:10 às 13:20

**Sala:** Sala 13

**Forma de Apresentação:** Oral

**Autores:** Albuquerque, H G (Fiocruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Gibson Santos, G B (UFRJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Siqueira, A S P (UFRJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Dos Santos, J P C (Fiocruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Peiter, P C (Fiocruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Ferreira, J d O (Fiocruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Mutis, M C S (Fiocruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Territorialização das tipologias do Programa Nacional de Controle da Malária na Amazônia brasileira: Uma abordagem de vigilância de base territorial

**Introdução:** O Brasil apresenta grande heterogeneidade relacionada aos contextos de transmissão da malária, e sendo assim, torna-se necessário a escolha de diferentes estratégias de intervenção para cada cenário (WHO 2017). A OMS orienta que é importante que os programas nacionais de controle da malária (PNCM) estratifiquem os territórios de seus respectivos países para compreender suas complexidades. O PNCM-Brasil criou tipologias com base nos determinantes para a ocorrência da malária no Brasil, as quais são intituladas áreas especiais.

**Objetivo (s):** O objetivo desse trabalho é territorializar as áreas especiais malarígenas estruturadas pelo PNCM e entender suas distribuições pelos estados que compõem a Amazônia Legal Brasileira.

**Material e Métodos:** A região da Amazônia Legal Brasileira abrange nove estados: Acre, Amapá, Amazonas, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins, Mato Grosso e Maranhão. As áreas especiais analisadas nesse estudo fazem parte das tipologias do Programa Nacional de Controle de Malária do Ministério da Saúde (PNCM). Foram calculados por estado da Amazônia legal brasileira o número de áreas indígenas e sua extensão, o número de áreas de assentamento rurais e suas extensões, a extensão das áreas de mineração (legal e ilegal) e a extensão das áreas urbanas e rurais.

**Resultados e Conclusão:** Os estados da Amazônia legal brasileira possuem um total de 5.162.621,90 Km<sup>2</sup> de território de acordo com nossas análises. Desse total, 31,8% é ocupado por áreas indígenas, enquanto que os assentamentos rurais ocupam 13,7% dos estados que compõem a Amazônia legal brasileira. As áreas urbanas da região ocupam 0,15% do território, enquanto as áreas rurais ocupam 19,5%. As áreas de mineração, tanto legais quanto ilegais ocupam um percentual pequeno do território total, com valores absolutos de 6.405,1 Km<sup>2</sup> de áreas de mineração ilegais e 3.947,90 Km<sup>2</sup> de áreas de mineração legais. A classificação da malária em áreas especiais se mostrou uma estratégia importante para o entendimento dos padrões epidemiológicos da doença no Brasil. Cada contexto distinto desses precisa ser tratado de formas distintas, seja em termos de ações de controle e vigilância, seja na construção de políticas públicas. No entanto essas tipologias possuem limitações que precisam ser

superadas. Novas categorias de áreas especiais trarão novas perspectivas em termos de ações de vigilância e controle, e também na estruturação de políticas públicas mais específicas para cada contexto de transmissão da malária.

**Palavras-chave:** malária, PNCM, epidemiologia, vigilância, território.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**



**ID:** 2120

**Área:** Eixo 01 | Ambiente e saúde

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:** 11/09/2023

**Horário:** 12:10 às 12:20

**Sala:** Sala 13

**Forma de Apresentação:** Oral

**Autores:** Dantas Silveira Gois Neto, R (Universidade Federal de Sergipe, Aracaju, SE, Brasil), Monaly Claudino dos Santos, G (Universidade Federal de Sergipe, Aracaju, SE, Brasil), Rodrigues Cosme de Holanda, J (Universidade Federal de Sergipe, Aracaju, SE, Brasil), Cely Cerqueira Carvalho, S (Universidade Federal de Sergipe, Aracaju, SE, Brasil), da Silva Mendes Pina, W L (Universidade Federal de Sergipe, Lagarto, SE, Brasil), Santos Siqueira, T (Universidade Federal de Sergipe, Aracaju, SE, Brasil), Santana Santos, V (Universidade Federal de Sergipe, Aracaju, SE, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** CONTATOS DE HANSENÍASE EM SERGIPE: UMA COMPARAÇÃO ENTRE REGISTRO E O EFETIVO DIAGNÓSTICO

**Introdução:** O convívio entre indivíduos saudáveis e diagnosticados com a hanseníase é denominado de contato, que normalmente ocorre em ambiente domiciliar. A investigação epidemiológica regular é primordial para a averiguação de novos casos. Todavia, poucos estudos abordam a efetividade dessas ações, o que revelou a necessidade de se comparar contatos registrados e contatos efetivos, como um dos meios possíveis de efetividade.

**Objetivo (s):** Comparar o número de contatos registrados e examinados de pessoas acometidas pela hanseníase, no estado de Sergipe no período de 2018 a 2022.

**Material e Métodos:** Trata-se de um estudo transversal, quantitativo e descritivo, que abrangeu o período de 2018 a 2022, no estado de Sergipe. Os dados foram obtidos através do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). A análise e tabulação dos dados sobre contatos registrados e examinados foi feita por meio do Excel. Dentre as limitações do estudo, destaca-se a obtenção dos dados através de uma fonte de dados secundária, que pode ter influência de fatores, como a correta avaliação clínica do paciente e estratégias adotadas para o registro dos casos.

**Resultados e Conclusão:** Foram notificados 6112 casos registrados na série histórica, com menor registro de casos no ano de 2021 (15,1%; n=925), enquanto o maior foi em 2018 (27%; n=1652). Em contrapartida, foram notificados no mesmo período 4718 casos examinados, com o menor registro em 2022 (13,5%; n=637), e o maior também em 2018 (26%; n=1244). Ademais, esses números revelaram que 23% (n=1394) das notificações de contato não foram examinadas entre os anos de 2018 e 2022, sendo 2022 o ano de maior discrepância relativa entre os valores registrados e examinados (33%). Essas informações ajudam a mensurar a capacidade dos serviços em realizar a vigilância de indivíduos que tiveram contato com pacientes diagnosticados com hanseníase. Portanto, existe a necessidade de intensificação das ações desenvolvidas pelas equipes de saúde da família existentes no estado, o que

possibilitará a redução da prevalência oculta e a instalação de incapacidades físicas por formas mais avançadas da doença.

**Palavras-chave:** Epidemiologia; Sub-Registro

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 2387

**Área:** Eixo 01 | Ambiente e saúde

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:** 11/09/2023

**Horário:** 12:30 às 12:40

**Sala:** Sala 13

**Forma de Apresentação:** Oral

**Autores:** Luna, K P O (Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande, PB, Brasil), Vasconcelos, R G B (Universidade Federal da Paraíba, Itatuba, PB, Brasil), Barros, A T (Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande, PB, Brasil), Silva, M M P d (Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande, PB, Brasil), Nunes, E A (Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, PB, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Incidência de animais sinantrópicos nocivos em associação de catadores de materiais recicláveis

**Introdução:** O ofício dos catadores de materiais recicláveis é descrito como insalubre, e permeado por uma ampla variedade de agravos entre estes o contato com agentes biológicos vetores de doenças e animais peçonhentos.

**Objetivo (s):** Posto isto, a corrente pesquisa almeja analisar a relação da fauna sinantrópica nociva como ameaça à saúde dos trabalhadores da Associação de Catadores de Materiais Recicláveis da Comunidade Nossa Senhora Aparecida (ARENISA), situada na cidade de Campina Grande (PB).

**Material e Métodos:** Para esta finalidade o estudo decorreu em três etapas: a aplicação de questionários sócio-demográficos, seguido de coletas de espécimes sinantrópicas in situ entre agosto de 2019 a fevereiro de 2020, e por fim, a identificação dos espécimes com auxílio de chaves taxonômicas.

**Resultados e Conclusão:** O público entrevistado caracterizou-se como uma população vulnerável, compelida ao ofício de catadores de materiais recicláveis como alternativa de subsistência, além disso, segundo os relatos, pode-se constatar que ocorre uma alta exposição dessa aos mais variados agravos de cunho biológico, como os relatos de envenenamento por escorpionismo em acidentes em 21% (3) dos colaboradores. A incidência sinantrópica comprovada por meio de coleta se concentrou em 7 (sete) famílias: Salticidae, Uloboridae, Pholcidae, Theridiidae, Muscidae, Calliphoridae e Blattidae. Destacando-se as famílias Muscidae, Calliphoridae e Blattidae, responsáveis pela disseminação de uma ampla gama de patógenos relacionados a comorbidades relatados no cotidiano dos colaboradores. Como fatores que influenciam este cenário, ressalta-se a ausência de dedetizações e medidas de controle da fauna sinantrópica ao longo da história da ARENSA, potencializados pela falta de seleção dos resíduos sólidos por parte da fonte geradora. Essas são competências compartilhadas com o a fonte geradora e o Estado através do Sistema único de Saúde e da vigilância sanitária

**Palavras-chave:** Catadores de materiais recicláveis, Infecções, Peçonha, Sinantrópicos

**Agradecimentos:** Aos colaboradores, em particular da ARENSA

**Palavras Chave:**

**ID:** 3670

**Área:** Eixo 01 | Ambiente e saúde

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:** 12/09/2023

**Horário:** 12:50 às 13:00

**Sala:** Sala 13

**Forma de Apresentação:** Oral

**Autores:** Reyes-Ortiz, M (Universidade Estadual de Campinas, Campinas, SP, Brasil), Donalísio Cordeiro, M R (Universidade Estadual de Campinas, Campinas, SP, Brasil), Marques, R (Universidad de las Américas, México), Jiménez-García, D (Benemérita Universidad Autónoma de Puebla, México)

**Instituições:**

**Título:** Modelos de nicho ecológico dos tatus como reservatórios silvestres da hanseníase no México

**Introdução:** A hanseníase é uma infecção crônica causada pelas bactérias *Mycobacterium leprae* e *Mycobacterium lepromatosis*, que pode ser transmitida zoonoticamente. Os tatus são reservatórios naturais da bactéria *M. leprae* e sua presença tem sido descrita em vários países das Américas, incluindo o México, onde a doença é endêmica. No entanto, a distribuição espacial da hanseníase transmitida zoonoticamente é desconhecida. Uma abordagem para entender o papel dos reservatórios naturais na distribuição geográfica de doenças zoonóticas são os modelos de nicho ecológico (MNE). Os MNE são ferramentas que permitem determinar as condições ambientais e distribuições geográficas potenciais das espécies.

**Objetivo (s):** O objetivo foi modelar a adequação ambiental dos reservatórios e dos casos de hanseníase como proxy da presença dos patógenos *Mycobacterium leprae* e *Mycobacterium lepromatosis*, e identificar padrões e mudanças na ocorrência da doença associada a essas espécies no México.

**Material e Métodos:** Foram utilizados dados de ocorrência dos reservatórios *Dasyus novemcinctus* e *Cabassous centralis*, e dos casos de hanseníase, como proxy da presença dos patógenos. As unidades médicas onde os casos de hanseníase foram diagnosticados foram consideradas locais de presença dos patógenos. Variáveis ambientais de temperatura e precipitação foram obtidas de dados climáticos históricos mensais. Todos os dados foram divididos em três séries temporais. Os MNE foram criados para os três táxons de interesse em cada série temporal. A partir desses modelos, foi determinada a sobreposição ambiental e geográfica entre os reservatórios e os casos de hanseníase.

**Resultados e Conclusão:** Entre 1995 e 2021, foram diagnosticados 6.727 casos de hanseníase no México. Todos os estados apresentaram pelo menos um caso durante o período analisado, destacando-se Sinaloa, Jalisco, Guerrero, Michoacán e Nayarit. Nos MNE observa-se que a sobreposição ambiental e geográfica entre os reservatórios e a doença foi temporal e espacialmente diferente. Considerando todo o período, os modelos indicam idoneidade ambiental em estados do norte e centro oeste do país. Mapear a distribuição das espécies de tatus e dos casos de hanseníase como

proxy da distribuição dos patógenos, utilizando ferramentas espaciais, pode contribuir para identificar áreas de risco zoonótico.

**Palavras-chave:** sobreposição ambiental, distribuição potencial, doença tropical negligenciada

**Agradecimentos:** Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

**Palavras Chave:**

**ID:** 2661

**Área:** Eixo 01 | Ambiente e saúde

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:** 11/09/2023

**Horário:** 12:50 às 13:00

**Sala:** Sala 13

**Forma de Apresentação:** Oral

**Autores:** Sousa, D d N (Universidade de Brasília, Brasília, DF, Brasil), Araújo, T O d (Universidade de Brasília, Brasília, DF, Brasil), Miranda, V L d (Universidade de Brasília, Brasília, DF, Brasil), Oliveira, J d (Smithsonian Institution, Estados Unidos), da Rosa, J A (Universidade Estadual Paulista , São Paulo, SP, Brasil), Gurgel-Gonçalves, R (Universidade de Brasília, Brasília, DF, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Qual é o desempenho de uma rede de aprendizagem profunda para identificação de espécies irmãs do gênero *Rhodnius*, vetores da doença de Chagas?

**Introdução:** A identificação de triatomíneos é fundamental para a vigilância e controle da transmissão vetorial da doença de Chagas. Redes de Inteligência Artificial baseadas em aprendizagem profunda têm sido aplicadas com sucesso para identificar imagens de insetos vetores, incluindo triatomíneos, porém o desempenho para identificar espécies irmãs de gênero *Rhodnius* ainda não foi avaliado.

**Objetivo (s):** Avaliar o desempenho de uma rede de aprendizagem profunda (AlexNet) para identificação de espécies irmãs do gênero *Rhodnius* (*R. robustus*, *R. marabaensis* e *R. montenegrensis*).

**Material e Métodos:** Fotografamos os insetos nos Laboratórios de Parasitologia da Faculdade de Ciências Farmacêuticas da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho e da Universidade de Brasília. Os espécimes de *R. marabaensis* (n=50) e *R. montenegrensis* (n=60) foram obtidos de colônias fundadas com exemplares de Marabá, Pará e Monte Negro, Rondônia, respectivamente (Souza et al. 2016, Rosa et al. 2012). Os espécimes de *R. robustus* (n=60) eram de várias localidades do Brasil. O banco de imagens das espécies foi dividido em conjuntos de treinamento e teste. Utilizamos 80% das imagens para treinamento da AlexNet, 10% para validação interna e 10% para teste, usando MATLAB. Calculamos a média da acurácia (10 pseudoréplicas) e intervalo de confiança 95% (IC) para cada simulação. Avaliamos o desempenho a partir dos valores de sensibilidade e especificidade.

**Resultados e Conclusão:** A acurácia média para a identificação das três espécies foi de 88% (IC95%: 83-92). O melhor desempenho foi observado para identificar *R. montenegrensis* (sensibilidade: 95%, IC95%: 86-98, especificidade: 85%, IC95%: 77-90). O desempenho da AlexNet para identificação de *R. marabaensis* (sensibilidade: 86% IC95%: 73-93 especificidade: 90%, IC95% 84-94) foi maior do que o de *R. robustus* (sensibilidade: 85%, IC95%: 73-91, especificidade: 90%, IC95% 84-94). Nossos resultados indicam que a AlexNet apresenta bom desempenho para identificar espécies irmãs do gênero *Rhodnius*, reforçando a utilidade dessa abordagem em estudos taxonômicos.

**Palavras-chave:** triatomíneos, Rhodnius, inteligência artificial, aprendizagem profunda, AlexNet, doença de Chagas.

**Agradecimentos:** CNPq, CAPES, FAPESP

**Palavras Chave:**



**ID:** 3431

**Área:** Eixo 01 | Ambiente e saúde

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:** 12/09/2023

**Horário:** 12:20 às 12:30

**Sala:** Sala 13

**Forma de Apresentação:** Oral

**Autores:** Andrade , C (Escola de Medicina Veterinária e Zootecnia - Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA, Brasil), Santos, P E F (Escola de Medicina Veterinária e Zootecnia - Instituto de Saúde Coletiva - Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA, Brasil), Coutinho, R (Escola de Medicina Veterinária e Zootecnia - Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA, Brasil), Cremonese , C (Instituto de Saúde Coletiva - Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA, Brasil), Ticona , J P A (Instituto de Saúde Coletiva - Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA, Brasil), Souza , F N (Instituto de Saúde Coletiva - Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA, Brasil), Costa , F (Instituto de Saúde Coletiva - Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Explorando as condições de água, saneamento e higiene e sua relação com síndromes diarreica e respiratória em comunidades de Salvador, Bahia, Brasil

**Introdução:**

**Objetivo (s):** A fim de direcionar estratégias de intervenção WASH (water, sanitation and hygiene), o objetivo do trabalho foi caracterizar e relacionar frequências individuais sobre água, saneamento e higiene com síndromes diarreica e respiratória autorrelatadas por moradores de comunidades de Salvador-BA.

**Material e Métodos:** Trata-se de um estudo transversal, conduzido entre setembro de 2021 e abril de 2022. Aplicou-se inquérito domiciliar semiestruturado dividido em aspectos sociodemográficos, acesso e distribuição de WASH, bem como sintomatologia autorreferida comum às síndromes diarreica e respiratória. Foram coletados dados de 511 participantes.

**Resultados e Conclusão:** A população é composta, majoritariamente, por mulheres (61.4%), de raça/cor preta ou parda (94.7%), com nível de escolaridade sem alfabetização completa (42.8%) e renda per capita média equivalente a 35% do salário-mínimo vigente em 2022. Quanto à sintomatologia, 233 dos 511 participantes (45,6%) relataram sintomas comuns à síndrome respiratória (SR) nos últimos seis meses. Houve uma relação estatística entre SR e as variáveis de gênero, presença de animais domésticos e escolaridade. Já no tocante à água, saneamento e higiene, observou-se uma inadequação, com maior proporção dos participantes residindo em até 10 metros de esgoto a céu aberto (cerca de 80%), incapazes de se higienizar após atividades sujas (60.1%) devido às frequentes interrupções na distribuição de água (90.2%). Além disso, hábitos como armazenar água e compartilhar banheiros com residentes de outras casas estiveram relacionados à síndrome diarreica e síndrome respiratória, respectivamente. Esse resultado possibilita a realização de um framework sobre acesso e

distribuição de água, saneamento e higiene relacionadas à saúde dos indivíduos e a aplicação de intervenções governamentais mais direcionadas em comunidades expostas à vulnerabilidade socioambiental.

**Palavras-chave:** Diarreia. Epidemiologia. Infecções respiratórias. Pobreza e saúde. WASH.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 3445

**Área:** Eixo 01 | Ambiente e saúde

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:** 12/09/2023

**Horário:** 12:30 às 12:40

**Sala:** Sala 13

**Forma de Apresentação:** Oral

**Autores:** COELHO, R R (MINISTÉRIO DA SAÚDE, Brasília, DF, Brasil), OLIVEIRA, L F C (MINISTÉRIO DA SAÚDE, Brasília, DF, Brasil), FABIANO, M P (MINISTÉRIO DA SAÚDE, Brasília, DF, Brasil), NASCIMENTO, G S M (MINISTÉRIO DA SAÚDE, Brasília, DF, Brasil), SANTOS, E S F (MINISTÉRIO DA SAÚDE, Brasília, DF, Brasil), PETERKA, C R L (MINISTÉRIO DA SAÚDE, Brasília, DF, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Análise da situação epidemiológica da malária no território indígena Yanomami, durante as ações de controle realizadas pelas equipes do Coe Yanomami, no período de janeiro a maio de 2023.

**Introdução:** O ambiente silvestre no qual as populações indígenas estão inseridas na região endêmica de malária, propicia maior exposição a diversos patógenos presentes no ambiente florestal. O risco de adoecer por malária entre povos indígenas é duas vezes maior do que entre não indígenas, na Amazônia. Em janeiro de 2023 foi declarada a Emergência em Saúde Pública de importância Nacional (ESPIN) em decorrência da desassistência à população Yanomami. Dessa forma, o Centro de Operações de Emergências em Saúde Pública – Coe Yanomami foi mobilizado com a responsabilidade de organizar as estratégias de resposta à essa situação no Território Yanomami, incluindo ações de controle da malária. O Território Yanomami se localiza entre o extremo norte do estado de Roraima e Amazonas, na fronteira com a Venezuela, estendendo-se por nove municípios.

**Objetivo (s):** Analisar os casos de malária notificados no território indígena Yanomami, durante a realização das ações de controle pelas equipes do Coe Yanomami, no período de janeiro a maio de 2023.

**Material e Métodos:** Trata-se de um estudo observacional descritivo sobre a situação epidemiológica da malária em áreas indígenas adscritas ao Dsei Yanomami. Os dados utilizados são provenientes do consolidado de relatórios produzidos por essas equipes.

**Resultados e Conclusão:** No período analisado foram realizadas ações em 64 aldeias de 7 Polos Base, totalizando 6.487 exames. A positividade de malária nos polos alcançou a média de 19% (1.220) dos exames realizados, sendo que todos os casos receberam tratamento de acordo com o preconizado pelo Ministério da Saúde. Entre os casos positivos, os percentuais de positividade de malária por *P. falciparum* nos polos base de Missão Catrimani (45%), Surucucu (64%), Parafuri (69%) e Marauíá (52%) estiveram acima de 40%. Vale ressaltar que a malária causada pelo *P. vivax* foi predominante nos casos identificados, com 66 % dos casos positivos. As ações para o controle da malária realizadas via Coe Yanomami têm sido de suma importância para a redução da gravidade da doença no território,

possibilitando a compreensão dos nós críticos referentes à vigilância da malária no território indígena Yanomami. Os números evidenciados no presente documento ressaltam a necessidade de um acompanhamento permanente e intensificação das ações de controle da malária no interior da TIY.

**Palavras-chave:** Malária; Saúde Indígena, Plasmodium

**Agradecimentos:** Este trabalho não foi financiado.

**Palavras Chave:**

**ID:** 2177

**Área:** Eixo 01 | Ambiente e saúde

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:** 11/09/2023

**Horário:** 12:20 às 12:30

**Sala:** Sala 13

**Forma de Apresentação:** Oral

**Autores:** VENTURA, M C D S (IFPI/FIOCRUZ, Teresina, PI, Brasil), HORTA, M A P (FIOCRUZ, RIO DE JANEIRO, RJ, Brasil), SANTOS, M V C (IFPI, TERESINA, PI, Brasil), PINHEIRO, R D S (IFPI, TERESINA, PI, Brasil), COSTA, M A T (UFPI, TERESINA, PI, Brasil), NEVES, J M M (FIOCRUZ, TERESINA, PI, Brasil), SILVA, J D (IFPI, TERESINA, PI, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Diversidade genética de *Desmodus rotundus* (É. Geoffroy, 1810) e inferência sobre a raiva no extremo leste maranhense na divisa com o estado do Piauí, Nordeste do Brasil

**Introdução:** A ordem Chiroptera representa a segunda maior em diversidade de espécies, desempenhando atividade direta na sinergia dos ecossistemas, enquanto consumidores, os morcegos ocupam quaisquer níveis tróficos na cadeia alimentar. Agem como hospedeiros de uma diversa microbiota, como o vírus da raiva, Lyssavirus, este, com significativo impacto sobre humanos e rebanhos animais. A espécie hematófaga *Desmodus rotundus* tem grande distribuição na região Neotropical, e no Brasil, tem registro em todos os biomas.

**Objetivo (s):** apresentar a caracterização genética de *D. rotundus* a partir do marcador mitocondrial rRNA 16S e expor informes sobre a circulação do vírus rábico na área limítrofe entre o extremo leste maranhense e o estado do Piauí

**Material e Métodos:** Os animais foram coletados por meio da coleta passiva na Área de Preservação Ambiental Municipal do Inhamum localizada na cidade de Caxias/Maranhão. As expedições foram licenciadas pelo ICMBIO/SISBIO nº 42670-1 e ocorreram em três noites consecutivas durante seis horas com exposição de seis redes de neblina, perfazendo um esforço amostral de 3.888 horas/rede. Os animais foram submetidos à mensuração morfométrica, biomassa e sexagem. Material biológico, como tecidos musculares foram retirados para inferência molecular a partir de técnicas de extração de DNA, amplificação do gene rRNA 16S e sequenciamento. As análises filogenéticas foram obtidas por meio dos softwares específicos para alinhamento de sequências e de construção de matriz de divergência genética. Na análise das sequências, foram usadas árvores filogenéticas de agrupamento de vizinhos, máxima verossimilhança e máxima parcimônia. Foram analisadas 22 sequências do gene rRNA 16S com 552 pares de bases e como grupo externo foi utilizada a sequência de *Myotis nigricans*, morcego pertencente à família Vespertilionidae

**Resultados e Conclusão:** O uso do marcador descrito evidenciou a ocorrência de uma única espécie com elevado suporte estatístico, informação subsidiada pelos baixos valores percentuais apresentados na matriz de divergência. Amostras encefálicas foram submetidas ao exame de Imunofluorescência

Direta (IFD). E como resultado, não foi observado nenhum caso de positividade quanto à presença do vírus rábico. Sugere-se então que, mesmo com dados negativos para a circulação do vírus rábico em morcegos nesta área, estratégias de monitoramento devem ser mantidas vigilantes.

**Palavras-chave:** DNA, Hematofagia, Lyssavirus, Marcador mitocondrial, Raiva.

**Agradecimentos:** Instituto Federal do Piauí (IFPI) Instituto Oswaldo Cruz (FIOCRUZ)

**Palavras Chave:**

**ID:** 3288

**Área:** Eixo 01 | Ambiente e saúde

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:** 12/09/2023

**Horário:** 12:00 às 12:10

**Sala:** Sala 13

**Forma de Apresentação:** Oral

**Autores:** Amaral, P S T (Secretaria de Vigilância em Saúde Ambiental, Ministério da Saúde; Núcleo de Medicina Tropical, Universidade de Brasília, Brasília, DF, Brasil), Fabiano, M P (Secretaria de Vigilância em Saúde Ambiental, Ministério da Saúde; PPG em Saúde Coletiva, Universidade de Brasília, Brasília, DF, Brasil), Zaitune, M P (PPG em Saúde Coletiva, Universidade de Brasília, Brasília, DF, Brasil), Gurgel-Gonçalves, R (Núcleo de Medicina Tropical, Universidade de Brasília, Brasília, DF, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Qual é a influência do licenciamento ambiental no número de casos de malária na Amazônia Legal em áreas de mineração?

**Introdução:** Na região amazônica a exploração mineral resulta em graves problema de saúde para a população, especialmente comunidades vulneráveis. A malária tem sido frequente em áreas de mineração onde há alta mobilidade, degradação ambiental e dificuldade de acesso. Os processos de licenciamento ambiental exigem medidas de prevenção e mitigação dos impactos ambientais que podem controlar o aumento dos casos da malária e a propagação do *Anopheles darlingi* (mosquito transmissor). Assim, a avaliação da situação da malária em áreas de mineração legal e ilegal é fundamental à tomada de decisão pelos órgãos responsáveis.

**Objetivo (s):** Avaliar a influência do licenciamento ambiental no número de casos de malária na Amazônia Legal em áreas de mineração.

**Material e Métodos:** Determinamos a variação do número de casos de malária nos municípios e UF de ocorrência de mineradoras licenciadas pelo Ibama e nos municípios com localidades classificadas como garimpos, com data de registro e que estiveram ativas, segundo o Sivep-Malária, após 2003. Analisamos os dados antes do início da atividade dos garimpos e das mineradoras, e em períodos de 4 anos a partir deste.

**Resultados e Conclusão:** Identificamos 21 mineradoras licenciadas em operação, com início de atividades variando entre 2002 e 2021, localizadas em 13 municípios de 5 UF. O estado do Pará concentra 76% destas. De forma geral, observamos redução dos casos de malária após o início da operação das mineradoras (-15%, variando de -72% a +150%) e mantendo-se nos anos subsequentes. Com relação aos garimpos, identificamos localidades garimpeiras registradas entre 1995 e 2022, localizadas em 66 municípios de 7 UF. O estado do Pará apresentou a maior parte dos municípios com garimpos (36%). Ao contrário das mineradoras licenciadas, municípios com garimpos apresentam um aumento médio de +112% (variando de -68% a +1066%) nos primeiros 4 anos, no entanto observamos

uma queda (-16,5%) após os 4 anos seguintes. Esses resultados sugerem que os municípios com empreendimentos de mineração licenciados apresentaram redução de casos de malária, diferentemente das áreas de garimpo que não passam por licenciamento. No entanto, para que seja possível identificar os impactos diretos da operação destes empreendimentos, é importante uma análise num menor nível do território, permitindo a comparação entre estas diferentes tipologias de extração mineral.

**Palavras-chave:** Licenciamento Ambiental, Garimpo Ilegal, Mineradora, Extração Mineral, Malária, Amazônia Legal

**Agradecimentos:** CNPq

**Palavras Chave:**



**ID:** 3034

**Área:** Eixo 01 | Ambiente e saúde

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:** 13/09/2023

**Horário:** 13:10 às 13:20

**Sala:** Sala 13

**Forma de Apresentação:** Oral

**Autores:** Bezerra, A B (Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), Nóbrega, A A (Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), Rocha, M S (Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), Molina, M d C B (Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Análise espacial e caracterização dos óbitos neonatais precoces no Brasil, por macrorregiões de saúde, 2011-2021

**Introdução:** A mortalidade infantil é um indicador crucial para avaliar as condições de vida e bem-estar social de uma população. No Brasil, a mortalidade neonatal precoce (óbitos de 0 a 6 dias de vida) tornou-se o principal componente da mortalidade infantil. A utilização de análises espaciais torna-se fundamental para o enfrentamento do desafio de reduzir a mortalidade infantil, permitindo uma análise abrangente e a identificação de áreas prioritárias para intervenção.

**Objetivo (s):** Descrever os padrões espaciais e caracterizar os óbitos neonatais precoces no Brasil, por Macrorregiões de Saúde.

**Material e Métodos:** Estudo do tipo ecológico, analisando espacialmente os óbitos neonatais precoces no Brasil, e as macrorregiões de saúde como áreas de estudo. Foram utilizados dados do Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM) e do Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (Sinasc) no período de 2011 a 2021. As análises espaciais foram realizadas com base em riscos relativos (RR) e clusters de risco identificados com a técnica de varredura espacial SCAN. As variáveis analisadas incluíram sexo, idade da criança, peso ao nascer, faixa etária da mãe, tipo de gravidez, idade gestacional e tipo de parto.

**Resultados e Conclusão:** Foram identificados 22 clusters de óbitos neonatais precoces no Brasil, divididos em dois grupos de alto e baixo risco, com distribuição desigual entre as macrorregiões de saúde. Os clusters com maiores riscos estavam concentrados nas regiões Norte e Nordeste, enquanto os de menores riscos estavam nas regiões Centro-Oeste, Sudeste e Sul. Observou-se uma alta taxa de mortalidade para o sexo masculino e a maioria dos óbitos ocorreu com menos de um dia de vida. O baixo peso ao nascer foi um padrão comum em todos os clusters. Os resultados revelam desigualdades espaciais na ocorrência da mortalidade neonatal precoce, sugerindo a baixa qualidade da assistência à saúde em algumas macrorregiões do Brasil. Torna-se necessário aprimorar a assistência às gestantes e recém-nascidos, garantindo cuidados adequados em todos os níveis de complexidade. Além disso, é importante investir na melhoria da infraestrutura e tecnologia para atendimento de

gestantes e bebês de alto risco. A implementação de políticas de saúde mais efetivas e aprimoramento das ações propostas são fundamentais para reduzir a mortalidade infantil no país.

**Palavras-chave:** Mortalidade Infantil; Óbito Neonatal Precoce; Análise espacial; Cluster; Macrorregiões de Saúde.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 3290

**Área:** Eixo 01 | Ambiente e saúde

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:** 12/09/2023

**Horário:** 12:10 às 12:20

**Sala:** Sala 13

**Forma de Apresentação:** Oral

**Autores:** Amaral, P S T (Secretaria de Vigilância em Saúde Ambiental, Ministério da Saúde; Núcleo de Medicina Tropical, Universidade de Brasília, Brasília, DF, Brasil), Gurgel-Gonçalves, R (Núcleo de Medicina Tropical, Universidade de Brasília, Brasília, DF, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Avaliação do Potencial Malarígeno em empreendimentos de licenciamento ambiental federal na Amazônia Legal: caracterização e impacto na redução do número de casos de malária

**Introdução:** A malária é uma doença infecciosa de transmissão vetorial, causada pelo protozoário do gênero Plasmodium. No Brasil, cerca de 99% dos casos ocorrem na Amazônia Legal, onde as atividades antrópicas resultam na proliferação de Anopheles darlingi e no aumento da incidência da doença. Assim, a legislação brasileira instituiu a necessidade da realização de estudos específicos para Avaliação do Potencial Malarígeno (APM).

**Objetivo (s):** Caracterizar os processos de licenciamento ambiental acompanhados pelo Ministério da Saúde (MS) nos empreendimentos federais na Amazônia Legal em relação ao APM e avaliar o impacto das ações da APM para redução do número de casos de malária.

**Material e Métodos:** Avaliamos os processos entre janeiro de 2008 e maio de 2023, quanto as tipologias, extensão e UF de ocorrência. Para as usinas hidrelétricas também determinamos a variação do número de casos de malária nos empreendimentos já em operação. Para as análises utilizamos dados secundários da base do Sivep-Malária.

**Resultados e Conclusão:** Desde 2008 o MS acompanha 143 projetos licenciados em nível federal. Em 2021 foram recebidos 21 novos projetos, 9 em 2022 e 14 até maio 2023. Dentre todos os processos acompanhados, os energéticos representam a maior parte, sendo 36% de transmissão e 18% de geração de energia (usinas hidrelétricas, termoeletricas). Empreendimentos de transporte correspondem a 19% (rodovia) e 5% (ferrovias), e mineradoras correspondem a 8%. Outros empreendimentos (e.g. base aeroespacial, energia eólica) correspondem a 14% do total. O estado do Pará é o que concentra mais empreendimentos (20% do total). Nos empreendimentos hidrelétricos analisados foi identificada uma redução dos casos de malária durante a construção das obras, e consequente começo das ações de controle (média de -38%, variando de +5% a -90%), porém um aumento dos casos foi observado logo após fim das ações da APM (variando de +84,5% a +400%). A análise preliminar dos projetos acompanhados pelo MS sugere que, apesar dos impactos causados por suas atividades, as ações de controle da APM nos grandes empreendimentos atuam na redução do número de casos de malária. Entretanto, uma análise num menor nível do território é importante

para que seja possível identificar os impactos diretos da instalação destes empreendimentos em sua área de influência.

**Palavras-chave:** Licenciamento Ambiental, Avaliação do Potencial Malarígeno, Malária, Amazônia Legal

**Agradecimentos:** CNPq

**Palavras Chave:**

**ID:** 2544

**Área:** Eixo 01 | Ambiente e saúde

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:** 11/09/2023

**Horário:** 12:40 às 12:50

**Sala:** Sala 13

**Forma de Apresentação:** Oral

**Autores:** Baldoni, N R (Universidade de Itaúna (UIT); Grupo de Pesquisa em Epidemiologia e Avaliação de Novas Tecnologias em Saúde, UFSJ/CNPq, Itaúna, MG, Brasil), Quintino, N D (Superintendência Regional de Saúde de Divinópolis/Secretaria de Estado da Saúde de Minas Gerais (SES-MG); Grupo de Pesquisa em Epidemiologia e Avaliação de Novas Tecnologias em Saúde, UFSJ/CNPq, Divinópolis, MG, Brasil), Oliveira, C D L (Grupo de Pesquisa em Epidemiologia e Avaliação de Novas Tecnologias em Saúde, UFSJ/CNPq. Universidade Federal de São João del-Rei – Campus Divinópolis., Divinópolis, MG, Brasil), Silva, J L P (Universidade Federal do Paraná (UFPR), Curitiba, PR, Brasil), Ferreira, A M (Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes), Montes Claros, MG, Brasil), Ribeiro, A L P (Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Belo Horizonte, MG, Brasil), Sabino, E C (Instituto de Medicina Tropical da Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo (USP), São Paulo, SP, Brasil), CCardoso, C S (Grupo de Pesquisa em Epidemiologia e Avaliação de Novas Tecnologias em Saúde, UFSJ/CNPq. Universidade Federal de São João del-Rei – Campus Divinópolis. , Divinópolis, MG, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** QUALITY OF LIFE ASSESSMENT OF PATIENTS WITH AND WITHOUT CHAGAS DISEASE

**Introdução:** Chagas disease (ChD) is a neglected tropical disease caused by the protozoan parasite *T. Cruzi*. This disease can negatively impact the quality of life (QoL).

**Objetivo (s):** This study aims to assess and compare the quality of life (QoL) between individuals living with ChD and those without the disease.

**Material e Métodos:** Cross-sectional study developed within a cohort study (REDS). Participants are from two blood donation centers, one located in São Paulo, state capital, and the other in Montes Claros, Minas Gerais. Participants with CD were identified in blood donation by serological diagnosis from 2008 to 2010, and those without the disease were donors with negative serology. QoL was evaluated using the WHOQOL-bref instrument, where a higher score indicates better QoL. This instrument assesses four different domains: Physical, Psychological, Social Relationships, and Environment. Mean, standard deviation, and beta regression were used to compare QoL.

**Resultados e Conclusão:** A total of 611 participants were included, comprising 283 without the disease and 328 with the disease. The results for QoL in individuals with and without CD were: physical domain 68.86 versus 72.66; psychological domain 71.57 versus 74.25; social relationships domain 72.51 versus 74.55, and environment domain 64.52 versus 66.8. In multivariate models, after multiple imputation, a statistically significant difference was observed in the Physical ( $p=0.018$ ) and Psychological ( $p=0.007$ )

domains. In all domains, QoL of individuals with CD was lower when compared to those without CD. These results provide a comprehensive understanding of the impact of CD on the QoL of individuals, as well as highlight potential opportunities to improve healthcare for these individuals with CD.

**Palavras-chave:** Chagas Disease; Quality of life; Neglected Diseases.

**Agradecimentos:** National Institutes of Health-NIH

**Palavras Chave:**

**ID:** 2038

**Área:** Eixo 01 | Ambiente e saúde

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:** 11/09/2023

**Horário:** 12:00 às 12:10

**Sala:** Sala 13

**Forma de Apresentação:** Oral

**Autores:** Benedetti, M S G (Secretaria de Saúde do Estado de Roraima, Boa Vista, RR, Brasil), Capistrano, E R S (Secretaria de Saúde do Estado de Roraima, Boa Vista, RR, Brasil), Valário, B B (Universidade Federal de Roraima, Boa Vista, RR, Brasil), Lopes, M F (Secretaria de Saúde de Estado de Roraima, Boa Vista, RR, Brasil), Barros, V S (Secretaria de Saúde do Estado de Roraima, Boa Vista, RR, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Intoxicação por mercúrio no estado de Roraima, 2007 a 2022

**Introdução:** A mineração de ouro em pequena escala, o garimpo, é uma ameaça visível e crescente para os territórios e povos indígenas, tendo crescido quase 500% nos últimos 12 anos. A Terra Indígena Yanomami (TIY) está em estado de emergência devido à crise humanitária como consequência direta do garimpo ilegal de ouro, exercido por mais de 20 mil garimpeiros que invadiram o território. Entre 2016 e 2020, o garimpo no TIY aumentou 3.350%. Em 2023, a Polícia Federal realizou uma perícia sobre a contaminação por mercúrio em residentes de 14 regiões diferentes da TIY por meio de amostras de cabelo de 43 indígenas na Casa de Saúde Indígena (Casai) em Boa Vista-RR. Segundo o estudo, 76,7% das pessoas abordadas vivem sob alta exposição do elemento, de 2 a 10 microgramas a cada grama de cabelo ( $\mu\text{g}$  em g), acima do aceitável da Organização Mundial da Saúde de 1  $\mu\text{g}/\text{g}$ .

**Objetivo (s):** Descrever os casos de intoxicação exógena por mercúrio no estado de Roraima no período de 2007 a 2022.

**Material e Métodos:** Estudo descritivo e retrospectivo. Os dados foram levantados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan). As variáveis do estudo foram: faixa etária e tipo de exposição. Foi realizada uma análise descritiva da frequência absoluta e percentual.

**Resultados e Conclusão:** No período estudado, foram notificados 107 casos de intoxicação exógena por mercúrio, 104 (97,2%) casos no ano de 2016 e três (2,8%) casos em 2018, todos no Distrito Sanitário Especial Indígena Yanomami. Os casos de 2016 (n=104), foram por Azougue/Mercúrio, notificados em 21/11/2016. Destes 73 (70,2%), foram notificados na Unidade Básica de Saúde (UBS) Pólo Base Maloca Paapiú, município de Iracema-RR, e 31 (29,8%) casos pela UBS Waikas, município de Alto Alegre-RR. Do total, 103 (99,0%) eram indígenas e um caso, ignorado; 21,2% (n=22) ocorreram na faixa etária de 0 a 4 anos, 25% (n=26) de 5 a 9 anos, 21,1% (n=22) de 10 a 19 anos, 12,5% de 20 a 29 anos (n=13) e 20,2% (n=21) de 30 a 59 anos; 95,2% (n=99) de exposição crônica. Em 2018, os três casos de intoxicação exógena foram com exposição crônica, 66,7% (n=2) por mercúrio (Azougue) e 33,3% (n=1) por pilha - No Brasil, há presença de mercúrio, 0,025%-1%, nas pilhas alcalinas e não

alcalinas -. Os dados de 2016 sugerem um surto de fonte comum e a cronicidade dos casos notificados é preocupante pois os efeitos danosos do mercúrio sobre a saúde humana podem impactar diferentes órgãos e sistemas do organismo.

**Palavras-chave:** Estado de Roraima; Garimpo; Intoxicação exógena; Mercúrio; Yanomami

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**



**ID:** 3578

**Área:** Eixo 01 | Ambiente e saúde

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:** 12/09/2023

**Horário:** 12:40 às 12:50

**Sala:** Sala 13

**Forma de Apresentação:** Oral

**Autores:** Nascimento, C M (Instituto Aggeu Magalhães - FIOCRUZ/PE, Recife, PE, Brasil), Moura, D M N (Instituto Aggeu Magalhães - FIOCRUZ/PE, Recife, PE, Brasil), Carvalho, H (Universidade Federal de Pernambuco (UFPE); Instituto Aggeu Magalhães - FIOCRUZ/PE, Recife, PE, Brasil), Oliveira, S A (Instituto Aggeu Magalhães - FIOCRUZ/PE, Recife, PE, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** DESENVOLVIMENTO DE MODELO CELULAR TRIDIMENSIONAL (3D) PARA AVALIAÇÃO DOS EFEITOS TOXICOLÓGICOS DA POLUIÇÃO ATMOSFÉRICA DE RECIFE

**Introdução:** A poluição atmosférica provoca cerca de sete milhões de mortes anualmente. Análises prévias do nosso grupo indicam aumento no número de internações e mortes por doenças associadas à poluição do ar em Recife nos últimos anos. Este fato pode estar relacionado à crescente frota de veículos na cidade e consequente formação de material particulado (MP), um dos principais poluentes.

**Objetivo (s):** O objetivo deste estudo foi desenvolver e caracterizar modelos de cultura tridimensional (3D) pulmonar, para avaliação dos efeitos toxicológicos do MP coletado em Recife (MP-Recife), comparando-os ao modelo 2D.

**Material e Métodos:** Os modelos 3D foram estabelecidos utilizando placas de fixação ultrabaixa, a partir de células alveolares cultivadas em monocultura ou em co-cultura com linhagens endoteliais e macrófágicas, e caracterizados a partir de análise morfológica. Após crescimento adequado, as culturas foram expostas ao MP-Recife e ao MP proveniente de emissões de Diesel (MP-Diesel), um MP de alta toxicidade e caracterização conhecida, e submetidos a ensaios imunológicos, bioquímicos e moleculares para análise de morte celular, respostas inflamatórias, estresse oxidativo e ação de enzimas antioxidantes.

**Resultados e Conclusão:** Os resultados revelaram que, semelhante ao MP-Diesel, o MP-Recife é capaz de gerar estresse oxidativo intracelular, reduzir a viabilidade e induzir apoptose nos diferentes modelos estudados, com valores proporcionais ao tempo de exposição ( $P < 0,05$ ). Além disso, provocou elevação significativa na secreção de citocinas inflamatórias nestes modelos ( $P < 0,05$ ). Também foi observada a ativação e transcrição das enzimas antioxidantes: superóxido dismutase, catalase, glutathione peroxidase, tioredoxina e ferredoxina reductase após exposição, tanto na monocultura 3D, quanto no modelo 2D ( $P < 0,05$ ). No entanto, os efeitos no modelo 3D são mais brandos, quando comparados ao 2D. Tais resultados demonstram que o modelo experimental 3D estabelecido é eficaz para estudos toxicológicos com poluentes atmosféricos, podendo fornecer dados mais preditivos e

comparáveis aos encontrados in vivo. Além disso, confirma a hipótese de que o MP-Recife é tóxico para as células pulmonares, podendo afetar negativamente a saúde da população de Recife. Estes achados podem alicerçar tratamentos futuros para distúrbios cardiorrespiratórios e nortear a adoção de políticas públicas que visem reduzir os níveis da poluição atmosférica em Recife.

**Palavras-chave:** Cultura tridimensional. Estresse oxidativo. Poluição do ar. Recife. Saúde pública.

**Agradecimentos:** CAPES; FIOCRUZ.

**Palavras Chave:**

**Área:** Eixo 02 | Tecnologia e Inovação em saúde

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Souza, M F d (Universidade Federal de Rondônia, Porto Velho, RO, Brasil), Toborda, J M M (Instituto Federal de Rondônia, Porto Velho, RO, Brasil), Lima, A M (Fiocruz Rondônia, Porto Velho, RO, Brasil), Amorin, J A V (Fiocruz Rondônia, Porto Velho, RO, Brasil), Araújo, E C S d (Fiocruz Rondônia, Porto Velho, RO, Brasil), Francisco, A F (Fiocruz Rondônia, Porto Velho, RO, Brasil), Makoto, A K (Centro de Pesquisa em Medicina Tropical , Porto Velho, RO, Brasil), Garay, A F G (Centro del Desarrollo de la Investigación Científica , Paraguai), Gusmão, M E (Fundação Oswaldo Cruz , Porto Velho, RO, Brasil), Soares, A M (Fiocruz Rondônia, Porto Velho, RO, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Tripanotiona redutase de *Leishmania braziliensis* como alvo molecular para prospecção de novos inibidores: Avaliação in vitro e in silico da Giroxina e Convulxina de *Crotalus durissus terrificus* com atividade antiparasitária

**Introdução:** A tripanotiona redutase (TR) é um alvo molecular validado para o desenvolvimento de novos inibidores para o tratamento de doenças causadas por Trypanosomatídeos. Noutra vertente, toxinas de veneno de serpentes, devido à diversidade estrutural e funcional, são fontes importantes de moléculas bioativas para o desenvolvimento de novas drogas, inclusive para o tratamento de doenças como a Leishmaniose.

**Objetivo (s):** Nesse contexto, o presente trabalho tem como objetivos analisar a interação de toxinas (giroxina e convulxina de *Crotalus durissus terrificus*) com a tripanotiona redutase de *L. braziliensis* (TRLb) por modelos in silico e avaliar sua inibição por modelos in vitro.

**Material e Métodos:** O veneno bruto de C.d.t. foi obtido do banco de venenos do LABIOPROT-FIOCRUZ-RO, os quais possuem autorização nº 27131-1 do IBAMA, autorização nº 010627/2011-1 (CGEN) e registro projeto nº AF4B1DA (CGEN). Este foi fracionado por cromatografia de exclusão molecular e as frações liofilizadas e armazenadas à temperatura de - 20°C. Os ensaios in vitro foram realizados com formas amastigotas e de *Leishmania braziliensis* usando 10 µL de convulxina e giroxina e anfotericina B como controle positivo, na concentração de 0,2µg/mL e como controle negativo o DMSO, avaliando a viabilidade por MTT. Numa abordagem in silico, foi realizado o docking molecular entre a TRLb e toxinas utilizando a ferramenta ClusPro2.0.

**Resultados e Conclusão:** Diante disso, a TRLb foi obtida com alto grau de pureza e com sua atividade catalítica preservada, apontando massa molecular e ponto isoelétrico compatíveis com os descritos na literatura. O fracionamento do veneno bruto de C.d.t resultou em 5 frações enriquecidas com as toxinas de interesse utilizando massa molecular como parâmetro. As toxinas convulxina e giroxina foram capazes de inibir o crescimento de *L. amazonensis* em 40% e 38% respectivamente. Os ensaios

in silico indicaram que a convulxina é capaz de interagir com o sítio do NADPH e a gioxina no sítio catalítico da enzima, abrindo possibilidades para o desenvolvimento de novas pesquisas na área.

**Palavras-chave:** Tripanotiona redutase. Leishmania braziliensis. Toxinas de serpente. Convulxina. Gioxina.

**Agradecimentos:** CNPq. FAPERO. CAPES

**Palavras Chave:**

**ID:** 3848

**Área:** Eixo 02 | Tecnologia e Inovação em saúde

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Santos, M L (Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), Vinhal Frutuoso, L C (Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** AJUSTE NO ATRASO DE DIGITAÇÃO: NOWCASTING COMO FERRAMENTA PARA VIGILÂNCIA

**Introdução:** O Brasil apresentou um aumento de casos de dengue acima do esperado nos primeiros meses de 2023. As análises demonstraram uma situação de epidemia que culminou na abertura de um Comitê de Operações de Emergência no mês de março de 2023. O uso de dados oriundos do sistema de informação é essencial para conduzir situações de emergência. No entanto, por inúmeros motivos, os dados disponíveis nem sempre são oportunos. Neste sentido, o uso de ferramentas estatísticas que possibilitem o ajuste dessas informações torna a tomada de decisão mais precisa e eficaz. Nowcasting é uma metodologia estatística que possibilita a previsão do presente, do futuro próximo e do passado recente<sup>1</sup>. É uma técnica que utiliza uma série temporal com dados de nível individualizado para calcular a quantidade de casos que ainda devem entrar no sistema nas próximas semanas tomando como base a mediana de atraso de digitação no sistema.

**Objetivo (s):** Descrever o uso do nowcasting para ajuste do atraso de digitação durante a epidemia de dengue no Brasil em 2023.

**Material e Métodos:** Foi realizada análise dos casos prováveis de dengue, chikungunya e Zika notificados no Sinan Online e Sinan Net, no território brasileiro do ano de 2023 durante as semanas epidemiológicas 1 a 20. Foi calculado o tempo de atraso de digitação dos casos considerando a variação entre as datas de início dos sintomas e data de digitação por semana epidemiológica. Em seguida foi utilizada a técnica de ajuste estatístico Nowcasting, com a aplicação do pacote do R “nowcaster”<sup>2</sup>, desenvolvidos pela Fiocruz para uso no Infodengue (referenciar) Dessa forma, foi calculado uma mediana de casos ajustada por semana epidemiológica, que representa os casos de deverão entrar no sistema nas próximas semanas devido ao atraso da notificação. Essa mediana é acompanhada de seus intervalos interquartis 1 e 3 trazendo um intervalo de confiança que possa assegurar a precisão do resultado.

**Resultados e Conclusão:** O total de casos prováveis identificados pelo sistema de informação até a semana 20 de 2023 para dengue, chikungunya e Zika foram: 1.277.118, 110.541 e 7.129, respectivamente. Após ajustado pelo nowcasting, os casos passariam para 1.349.053 (aumento de 5,6%) para dengue; para chikungunya, 120.520 casos (aumento de 9%); e para a Zika, 17.278

(aumento de 142,4%). O nowcasting levou a alterações na incidência, porém, com a mesma tendência de queda e dentro do canal endêmico. Sua utilização ajudou na tomada de decisão quanto a desativação do COE arboviroses.

**Palavras-chave:** Dengue; nowcasting; oportunidade

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 3850

**Área:** Eixo 02 | Tecnologia e Inovação em saúde

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Fernandes, M I A (AGEVISA-RO Agência Estadual de Vigilância em Saúde de Rondônia , Porto Velho, RO, Brasil), Boeno, C N (AGEVISA-RO Agência Estadual de Vigilância em Saúde de Rondônia, Porto Velho, RO, Brasil), Oliveira , D K d (Grupo COMCIL – Comunidade Cidadã Livre/Porto Velho, Porto Velho , RO, Brasil), Baldez, M A d G (AGEVISA-RO Agência Estadual de Vigilância em Saúde de Rondônia, Porto Velho , RO, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Caderneta de Saúde para População Travestis, Transexuais e Homens Trans em Rondônia – proposta de inclusão para redução de danos.

**Introdução:** A redução de danos é estratégia eficaz de saúde pública, orientando a execução de ações de prevenção em saúde da pessoa submetida a procedimento de implantes de silicone industrial e/ou uso de substâncias injetáveis nocivas, assistência humanitária no sentido de reduzir riscos, controlar e evitar prejuízos a saúde física e mental do indivíduo e coletividade. A Política Nacional de Saúde Integral de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transsexuais, instituída pela Portaria 2.836 de 1º de dezembro de 2012 é uma iniciativa pautada na equidade, universalidade e integralidade no SUS, ampliando acesso a serviços de qualidade, como direito de todos e todas.

**Objetivo (s):** Implantar no SUS a Caderneta de Saúde da população trans, assegura direitos, consciência sanitária, orienta abordagens e cuidados específicos em casos de acidentes, e outras demandas em saúde desse grupo.

**Material e Métodos:** O estudo de intervenção, partiu de análise da Sociedade Internacional de Cirurgia Plástica, pela ocorrência no mundo, de mais de 400 mil vítimas de uso de silicone industrial com fins estéticos, prática usada no Brasil desde a década de 70, principalmente por travestis. A Sociedade de Cirurgia Plástica alerta que a Agência Nacional de Vigilância Sanitária e o Ministério da Saúde, não têm dados oficiais da população submetida ao produtos, com fins estéticos. Na estimativa do Banco Mundial em 2020, 1,9% da população brasileira é pessoa transgênero ou não binária. Mais de 4 milhões de pessoas, e, parcela considerável faz “uso” de silicone industrial. A implantação da caderneta, configura organização de serviço e tecnologia voltados à redução de danos, associados a autoestima, pertencimento e qualidade de vida da população LGBT.

**Resultados e Conclusão:** A atenção às informações na caderneta, pela equipe de saúde, evita intercorrências e danos à saúde, o documento traz autoimagem, indicando o local exato da próteses e outros materiais no corpo, evitando procedimentos que levem a complicações, sequelas e óbito, por condições evitáveis. A atual proposta significa política de inclusão, assegurada entre a gestão pública,

através da Secretaria de Estado da Saúde e da Agência Estadual de Vigilância em Saúde, com o Fórum das ONG/Aids e Comunidade Cidadã Livre-CONCIL/RO.

**Palavras-chave:** Caderneta de Saúde. Redução de danos. População Trans.

**Agradecimentos:** AGEVISA/RO, Governo do Estado de Rondônia, Ministério da Saúde.

**Palavras Chave:**



**ID:** 3342

**Área:** Eixo 02 | Tecnologia e Inovação em saúde

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Nunes da Silva, S E (Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA), Sobral , CE, Brasil), Gameleira, S G (Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA), Sobral , CE, Brasil), Oliveira, H X (Netherlands Hanseniasis Relief Brasil (NHR Brasil), Fortaleza, CE, Brasil), Menezes da Silva, J A (Netherlands Hanseniasis Relief Brasil (NHR Brasil), Fortaleza, CE, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Elaboração participativa de materiais educativos como estratégia para potencializar a educação em saúde sobre hanseníase em um distrito no interior do estado do Ceará

**Introdução:** A hanseníase é uma doença negligenciada que pode gerar incapacidades físicas e estigma. Apesar do alto número de casos no Brasil, permanece invisibilizada, expressando-se sobretudo em comunidades vulneráveis. Nesse cenário, estratégias de educação em saúde contribuem para a redução do estigma e para o aumento da demanda por serviços de saúde e assistência, a partir de uma população bem-informada e corresponsável pelo cuidado.

**Objetivo (s):** Elaborar materiais educativos de modo participativo para promover educação em saúde sobre hanseníase.

**Material e Métodos:** Estudo metodológico descritivo, vinculado ao Projeto Desenvolvimento Inclusivo para Pessoas Acometidas pela Hanseníase e/ou com Deficiências, promovido pela Fundação NHR Brasil no distrito de Jaibaras, município de Sobral (CE). Para elaboração dos materiais foram consultadas pessoas afetadas pela hanseníase, familiares e profissionais do local, identificando informações que necessitavam ou que consideravam relevante compartilhar, a saber: o que é hanseníase; sinais e sintomas; transmissão; diagnóstico e tratamento; estigma e vulnerabilidades; direitos sociais e abordagem inclusiva, este último incluindo deficiências (causadas ou não pela hanseníase) e avaliado por pessoas com deficiências.

**Resultados e Conclusão:** De janeiro de 2022 a maio de 2023 foram elaborados 4 folders, 2 cartazes, 1 banner, 3 spots para carro de som, 2 vídeos para mídias acessadas no local e 3 jogos. Esses materiais alcançaram pessoas acometidas pela hanseníase, familiares, comunidade, profissionais das áreas da saúde, educação, direitos humanos e assistência social, estimando um total de 7.732 pessoas. A divulgação dos materiais foi aliada a estratégias como rodas de conversa, cafés, processos formativos e ações de mobilização, realizadas com 14 organizações, visando articulação intersetorial e sustentabilidade das ações. A abordagem participativa na elaboração dos materiais educativos permitiu que as vozes das pessoas acometidas pela hanseníase fossem acolhidas e ampliadas, garantindo que os materiais contemplassem as informações relevantes para o distrito. É fundamental garantir o acesso

da população aos conteúdos desenvolvidos, além de estabelecer mecanismos para monitoramento e avaliação da efetividade desses materiais na conscientização da comunidade, e na busca pelos serviços. A elaboração participativa de materiais educativos potencializou a abordagem da hanseníase no distrito de Jaibaras e localidades próximas.

**Palavras-chave:** Hanseníase, Inovação em Saúde e Tecnologia

**Agradecimentos:** Fundação NHR Brasil

**Palavras Chave:**

**ID:** 3088

**Área:** Eixo 02 | Tecnologia e Inovação em saúde

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** COSTA-OLIVEIRA, C N D (INSTITUTO AGGEU MAGALHÃES, RECIFE, PE, Brasil), PAIVA-CAVALCANTI, M (INSTITUTO AGGEU MAGALHÃES, RECIFE, PE, Brasil), BARROS, M D S (INSTITUTO AGGEU MAGALHÃES, RECIFE, PE, Brasil), MELO, M G N D (INSTITUTO AGGEU MAGALHÃES, RECIFE, PE, Brasil), OLIVEIRA, K K D S (INSTITUTO AGGEU MAGALHÃES, RECIFE, PE, Brasil), TORRES, D J D L (INSTITUTO AGGEU MAGALHÃES, RECIFE, PE, Brasil), MOREIRA, L R (INSTITUTO AGGEU MAGALHÃES, RECIFE, PE, Brasil), GOES, T C D (INSTITUTO AGGEU MAGALHÃES, RECIFE, PE, Brasil), OLIVEIRA JUNIOR, W X (Emergência Cardiológica de Pernambuco (PROCAPE) – Universidade de Pernambuco (UPE), RECIFE, PE, Brasil), LORENA, V M B D (INSTITUTO AGGEU MAGALHÃES, RECIFE, PE, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** AVALIAÇÃO DE UM SISTEMA DE PRIMERS PARA DETECÇÃO DO DNA NUCLEAR DE *Trypanosoma cruzi*

**Introdução:** O *Trypanosoma cruzi* (*T. cruzi*) é um protozoário flagelado causador da doença de Chagas (DC), que afeta milhões de pessoas em todo o mundo. A reação em cadeia da polimerase (PCR) e a PCR quantitativa em tempo real (qPCR) têm sido usadas como ferramentas para monitorar infecções parasitárias na corrente sanguínea de indivíduos expostos à infecção, possibilitando o acompanhamento de recidivas e a eficácia da terapia, por exemplo.

**Objetivo (s):** O objetivo deste estudo foi avaliar o sistema TcSAT-IAM, desenvolvido pelo nosso grupo de pesquisa, em amostras de pacientes com suspeita da DC.

**Material e Métodos:** O sistema de primers foi desenvolvido para a detecção do DNA nuclear (SAT-DNA) do *T. cruzi*, sendo avaliado em relação à sua sensibilidade analítica, especificidade e eficiência. Em seguida, a aplicabilidade da técnica do sistema TcSAT-IAM para o diagnóstico de DC aguda foi avaliado em amostras de 77 indivíduos expostos à infecção, comparando a qPCR com os métodos diagnósticos clássicos (testes parasitológicos e sorológicos), recomendados para esta fase da infecção.

**Resultados e Conclusão:** Dentre os expostos ao surto, 28 casos foram registrados de acordo com os critérios laboratoriais. Após análises entre o sistema molecular e os critérios diagnósticos padrão, o TcSAT-IAM mostrou sensibilidade e especificidade de 52,36% (IC 37,26–67,52) e 92,31% (IC 79,68–97,35), respectivamente, acurácia de 72,73% e índice K de 0,4456. O TcSAT-IAM apresentou acurácia de 72,58% e 75% em relação aos testes parasitológicos e sorologia anti-*T. cruzi*, respectivamente. Diante dos resultados, a PCR quantitativa foi incorporada à lista de testes diagnósticos do Serviço de Referência em Doença de Chagas (SRDC), do Instituto Aggeu Magalhães (IAM) da Fundação Oswaldo

Cruz (Fiocruz) Pernambuco (SRDC-IAM-Fiocruz/PE) como metodologia complementar para o diagnóstico de fase aguda da infecção.

**Palavras-chave:** Diagnóstico; Doença de Chagas; PCR em Tempo Real.

**Agradecimentos:** Aos participantes do estudo, Laboratório Central de Pernambuco, Secretaria de Saúde de Pernambuco, Ambulatório de Doença de Chagas e Insuficiência Cardíaca do PROCAPE e Departamento de Doenças Infecciosas Contagiosas do HUOC-UPE. Este trabalho foi financiado pelo SRDC-IAM/Fiocruz e Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES)– Código Financeiro 001. Durante o estudo, Costa-Oliveira C.N.; e Oliveira, K.K.S. receberam bolsa de pós-graduação IAM/FIOCRUZ e Torres, D.J.L. bolsa CAPES. Os autores agradecem ao PDTIS-Fiocruz pela utilização da plataforma de qPCR (RPTP04-014).

**Palavras Chave:**

**ID:** 3091

**Área:** Eixo 02 | Tecnologia e Inovação em saúde

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** de Carvalho, G V S (Universidade do Estado do Amazonas, Manaus, AM, Brasil), Alencar, G M (Universidade do Estado do Amazonas, Manaus, AM, Brasil), de Sousa, D R T (Universidade do Estado do Amazonas, Manaus, AM, Brasil), Moctezuma, E I G (Universidade do Estado do Amazonas, Manaus, AM, Brasil), Ortiz, J V (Universidade do Estado do Amazonas, Manaus, AM, Brasil), da Silva, L I O (Universidade do Estado do Amazonas, Manaus, AM, Brasil), da Silva, M G (Universidade do Estado do Amazonas, Manaus, AM, Brasil), de Aguiar, J B D Q (Universidade do Estado do Amazonas, Manaus, AM, Brasil), Couceiro, K d N (Universidade do Estado do Amazonas, Manaus, AM, Brasil), Guerra, M d G V B (Universidade do Estado do Amazonas, Manaus, AM, Brasil), Guerra, J A d O (Fundação de Medicina Tropical dr. Heitor Vieira Dourado, Manaus, AM, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Usabilidade de ferramentas digitais sobre doença de Chagas por profissionais da saúde em municípios do Amazonas com histórico de ocorrência de surtos por transmissão oral

**Introdução:** As ferramentas digitais fazem parte do dia a dia da população e o uso na área da saúde pode ajudar na divulgação de informações para a sociedade e para os profissionais da saúde como forma de ajuda à prevenção de doenças.

**Objetivo (s):** O objetivo do trabalho foi validar a usabilidade de ferramentas digitais sobre DC por profissionais da saúde em municípios do Amazonas com histórico de surtos por transmissão oral.

**Material e Métodos:** Foram realizadas viagens a cinco municípios para a realização de uma palestra com gestores e profissionais de saúde para apresentar a proposta de fluxo de atendimento para a DC no Amazonas e validar um e-book e aplicativo que foram desenvolvidos anteriormente pelo grupo de pesquisa em DC da FMT-HVD. A validação foi feita por uma entrevista baseada no método score SUS (System Usability Scale).

**Resultados e Conclusão:** Para a validação do aplicativo foram realizadas 20 entrevistas, em que 65% são do sexo masculino e 55% possui ensino superior. A maioria das pessoas (95%) afirmou que o utilizaria com frequência, 90% achou o aplicativo fácil de usar e todos acharam suas funções integradas, além de acreditarem que a maioria das pessoas aprenderia a utilizá-lo rapidamente, 90% das pessoas afirmou estares confiantes em utilizar o aplicativo, e 10% afirmou que precisaria aprender novas habilidades para usá-lo. Porém, 15% afirmou encontrar inconsistências no aplicativo, 25% o achou confuso e 25% achou complexo, sendo que 66,7%, 80% e 60% dessas respostas eram de indivíduos com ensino superior respectivamente. Para a validação do e-book, foram realizadas 22 entrevistas, em que 70% são do sexo masculino e 70% possui ensino superior. Desse grupo, 90,9%

afirmou que o utilizaria com frequência, todos os entrevistados afirmaram que a leitura do e-book é fácil, rápida e também acharam os capítulos bem integrados, nenhum afirmou encontrar inconsistências, 95,45% afirmou estar confiante em atender um suspeito de DC após a leitura do e-book, 90,9% dos entrevistados aprendeu algo após a leitura, 86,36% afirmou que o fluxo proposto no e-book segue a realidade do município. No entanto, 9% afirmou precisar de ajuda técnica para utilizá-lo e 9% achou o e-book complexo, ainda que metade deste grupo possui ensino superior. O e-book e o aplicativo mostraram-se eficientes para informar a população sobre a DC e auxiliar no fluxo de atendimento de pacientes suspeitos.

**Palavras-chave:** aplicativo, ebook, tecnologia

**Agradecimentos:** Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas

**Palavras Chave:**

**ID:** 2588

**Área:** Eixo 02 | Tecnologia e Inovação em saúde

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Reino, I B d S M (Instituto Aggeu Magalhães (IAM/FIOCRUZ-PE), Recife, PE, Brasil), de Melo, M G N (Instituto Aggeu Magalhães (IAM/FIOCRUZ-PE), Recife, PE, Brasil), da Silva, J M (Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Recife, PE, Brasil), Júnior, J N d S (Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE), Recife, PE, Brasil), de Andrade, A F (Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE), Recife, PE, Brasil), Nascimento, J d O (Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE), Recife, PE, Brasil), Bezerra, R P (Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE), Recife, PE, Brasil), Alves, L C (Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE), Recife, PE, Brasil), Cavalcanti, M d P (Instituto Aggeu Magalhães (IAM/FIOCRUZ-PE), Recife, PE, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Análise preliminar do potencial imunomodulador de *Arthrospira platensis* e *Dunaliella tertiolecta* para a terapêutica da leishmaniose visceral canina

**Introdução:** O tratamento para a leishmaniose visceral canina (LVC) é restrito a formulações que apresentam alta toxicidade e graves efeitos adversos. Por apresentar alta mortalidade na ausência de terapia, é primordial a investigação de novos alvos para a doença. Nesse contexto, microrganismos fotossintetizantes (MFs) vêm sendo estudados e muitos têm apresentado resultados promissores.

**Objetivo (s):** O objetivo deste estudo é realizar uma avaliação preliminar do potencial imunomodulador dos extratos bioativos dos MFs *Arthrospira platensis* e *Dunaliella tertiolecta* para a LVC.

**Material e Métodos:** Foram obtidos os extratos, por sonicação, e a droga de referência (miltefosina) para análises comparativas. Após a obtenção de células mononucleares do sangue periférico (PBMC) de cães saudáveis, foram realizados os cultivos celulares e os tratamentos. Os índices de seletividade (IS) dos extratos e da miltefosina foram determinados a partir da concentração citotóxica de 50% (CC50) em PBMC e da concentração inibitória de 50% (IC50) em promastigotas de *Leishmania infantum*. A avaliação preliminar do potencial imunomodulador foi realizada pela análise de expressão gênica (RT-qPCR) de citocinas e fatores transcricionais específicos dos perfis protetor (IFN- $\gamma$ , TNF e RORc) e deletério (GATA3 e FOXP3), comparando os extratos e a droga com o antígeno solúvel de *L. infantum* (LSA).

**Resultados e Conclusão:** Os extratos apresentaram toxicidade contra *L. infantum* (IC50 de *A. platensis* = 259,20  $\mu\text{g/mL}$ ; IC50 de *D. tertiolecta* = 53,75  $\mu\text{g/mL}$ ), assim como a miltefosina (IC50 = 1,23  $\mu\text{g/mL}$ ). Para as células caninas, os extratos apresentaram menor toxicidade (CC50 de *A. platensis* > 1000  $\mu\text{g/mL}$ ; CC50 de *D. tertiolecta* = 600,36  $\mu\text{g/mL}$ ) do que a miltefosina (CC50 = 285,81  $\mu\text{g/mL}$ ). Os

resultados de seletividade contra o parasito foram satisfatórios, sendo o IS de *A. platensis* > 3,85, o de *D. tertiolecta* = 11,17 e o da miltefosina = 232,2. A expressão das citocinas e dos fatores transcricionais específicos para os extratos demonstrou um perfil de resposta imune protetor, com valores positivos e superiores ao tratamento com o LSA para IFN- $\gamma$ , TNF e RORc na maioria das concentrações. Para a miltefosina, valores negativos de IFN- $\gamma$  e RORc sugeriram a indução de um perfil deletério. Portanto, os resultados se mostraram promissores e ajudarão a orientar as próximas etapas dos ensaios com os MFs, visando a produção de novos tratamentos para um melhor controle da LVC.

**Palavras-chave:** Leishmaniose visceral canina. Produtos naturais. Imunomodulação. Terapia.

**Agradecimentos:** FIOCRUZ, CNPq, FACEPE

**Palavras Chave:**



**ID:** 4127

**Área:** Eixo 02 | Tecnologia e Inovação em saúde

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Jesus-Oliveira, P (Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Napoleão-Pego, P (Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Da-Cruz, A M (Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Provance Jr, D W (Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), De-Simone, S G (Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Pinto, E F (Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Gomes-Silva, A (Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Design of a pan-specific anti-leishmaniasis vaccine

**Introdução:** Several research groups have made numerous contributions to the field of anti-leishmaniasis vaccine development. However, none of these prototype vaccines have been licensed for use in humans.

**Objetivo (s):** The aim of this work is to develop a poly-epitope prototype vaccine that induces a protective, well-modulated and pan-specific immune response.

**Material e Métodos:** Epitopes were screened from proteins previously selected from the *L. naiffi* and *L. amazonensis* proteomes. Proteins with a low rate of evolution, a higher number of conserved domains and a higher antigenicity score were selected by *in silico* analysis. The selected sequences were fully synthesised as a peptide library of 15 amino acids in cellulose membrane. These peptides were screened with serum pools from patients cured of cutaneous leishmaniasis. Seventeen epitopes with high binding affinity to IgG present in the sera were selected. These epitopes were analysed separately *in silico* for evolutionary and functional conservation. They were also evaluated for similarity in the human, dog and hamster proteomes.

**Resultados e Conclusão:** Fifteen epitopes were selected to be fused to two innocuous protein sequences to form chimeras. Variations of these sequences were then designed with the inclusion of the adjuvant peptide. These sequences exhibited the desired stability and conformation of the secondary and tertiary structures *in silico*, hydrophobicity in most of the sequence, lack of structural and functional similarity to proteins from vertebrate hosts and *Leishmania*. The chimeras also showed antigenicity scores above the cut-off and immunodominance (assessed *in silico* by predicting binding to BCR and HLA classes I and II).

**Palavras-chave:** epitope screening, vaccine prototype, leishmaniasis

**Agradecimentos:** LIPMED (ioc/Fiocruz), CDTs (Fiocruz), PPGMT (Fiocruz), CNPq, CAPES, FAPERJ, Fiocruz

**Palavras Chave:**

**ID:** 3873

**Área:** Eixo 02 | Tecnologia e Inovação em saúde

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Fernandes, M I A (AGEVISA RO Agência Estadual de Vigilância em Saúde de Rondônia, Porto Velho, RO, Brasil), Boeno, C N (AGEVISA RO Agência Estadual de Vigilância em Saúde de Rondônia, Porto Velho, RO, Brasil), Barbosa, I d S (AGEVISA RO Agência Estadual de Vigilância em Saúde de Rondônia, Porto Velho, RO, Brasil), Baldez, M A d G (AGEVISA RO Agência Estadual de Vigilância em Saúde de Rondônia, Porto Velho, RO, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Panorama da implementação do Programa Saúde na Escola em Rondônia, rompendo a exclusão social.

**Introdução:** O Programa Saúde na Escola (PSE) é uma política intersetorial dos Ministérios da Saúde e Educação, instituída em 2007, visando à integração e articulação permanente da educação e saúde, nas redes públicas de ensino. Em Rondônia o PSE foi iniciado em 2013, em 2 municípios (15 escolas e 9.000 estudantes); em 2014, aumenta para 29 municípios (352 escolas e 154.141 estudantes); em 2015/2016, 35 municípios (329 escolas e 154.935 estudantes), em 2017/2018, 52 municípios (433 escolas e 154.935 estudantes); em 2019/2020, 52 municípios (701 escolas, 247.381 estudantes); e em 2021/2022, 52 municípios (828 escolas e 273.475 estudantes). O PSE trabalha com 13 ações: saúde ambiental; promoção da atividade física; alimentação saudável e prevenção da obesidade; promoção da cultura de paz e direitos humanos; prevenção das violências e dos acidentes; prevenção de doenças negligenciadas; verificação da situação vacinal; saúde sexual e reprodutiva e prevenção do HIV/IST; prevenção ao uso de álcool, tabaco e outras drogas; saúde bucal; saúde auditiva; saúde ocular; e prevenção à covid-19.

**Objetivo (s):** Apresentar o panorama atual do PSE em Rondônia, a evolução de sua implantação, a melhoria e maior abrangência das ações, segundo número de municípios, escolas e estudantes participantes dessa política no estado.

**Material e Métodos:** Estudo de intervenção partindo do acompanhamento in loco com análise dos Relatórios de Monitoramento do PSE e da adesão, por município, para acompanhar a execução das ações pactuadas.

**Resultados e Conclusão:** Desde 2013, o crescimento do número de municípios, escolas, estudantes e ações, representa um esforço conjunto na implementação de direitos, mesmo no período pandêmico. Em 2021, Rondônia apresentou 11,23% de cobertura das ações em escolas pactuadas; 31,88% de cobertura no segundo quadrimestre e 57,49%, no terceiro quadrimestre; tendo realizado ações de prevenção de doenças negligenciadas (tracoma, tuberculose, hanseníase), prevenção de violências e

acidentes; saúde sexual e reprodutiva e prevenção das IST/HIV; verificação da situação vacinal; e prevenção da Covid-19, contribuindo para a melhoria dos indicadores de municípios e estado. Esforços entre as diversas secretarias, vêm qualificando e ampliando políticas públicas, processos de trabalho, monitoramento e avaliação, na busca de eficiência, eficácia e efetividade dessa política de inclusão social.

**Palavras-chave:** Programa Saúde na Escola. Implementação. Monitoramento.

**Agradecimentos:** Governo de Rondônia e Ministério da Saúde

**Palavras Chave:**

**ID:** 3107

**Área:** Eixo 02 | Tecnologia e Inovação em saúde

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** BIANO, L S (universidade federal de sergipe, são cristovão, SE, Brasil), REIS, E S (universidade federal de sergipe, são cristovão, SE, Brasil), NUNES, E R S N S (universidade federal de sergipe, são cristovão, SE, Brasil), SOUZA, D A D S A (universidade federal de sergipe, são cristovão, SE, Brasil), HORA, A B H B (universidade federal de sergipe, são cristovão, SE, Brasil), SANTOS, A D S d (universidade federal de sergipe, são cristovão, SE, Brasil), CAMARGO, E A C A (universidade federal de sergipe, SÃO CRISTOVÃO, SE, Brasil), GRESPAN, R G (Universidade federal de Sergipe, São cristovão, SE, Brasil), MOURA, T R D M R (Universidade federal de Sergipe, são cristovão, SE, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Determinação dos compostos fenólicos e da capacidade antioxidante de biomembranas de quitosana contendo extrato de *Anadenanthera colubrina* e *Mesosphaerum pectinatum*.

**Introdução:** A quitosana é um polissacarídeo presente no exoesqueleto de crustáceos, insetos e ainda na parede celular de alguns fungos, devido à suas propriedades bioadesividade, compatibilidade biológica, atividade antimicrobiana e antioxidante, é utilizada para inúmeras aplicações farmacêuticas e médica.

**Objetivo (s):** objetivo desse trabalho foi desenvolver e avaliar a atividade antioxidante de membranas de quitosana com diferentes concentrações dos extratos etanólico de *Anadenanthera colubrina* (EEAc) e o extrato aquoso de *Mesosphaerum pectinatum* (EAMp).

**Material e Métodos:** Para produção das membranas utilizou-se a técnica de casting. As membranas foram divididas nos grupos: Membrana de quitosana (MQ 2%), membrana de quitosana com *Anadenanthera colubrina* (MQAc 0,25% e 0,5%) membrana de quitosana com *Mesosphaerum pectinatum*. (MQMp 0,25% e 0,5%). A quantificação de compostos fenólicos das membranas foi realizada pelo método de Folin-Ciocalteu, e a avaliação da atividade antioxidante, por métodos in vitro como 2,2-difenil-1-picrilhidrazilo (DPPH) e pela atividade quelante de Fe<sup>2+</sup>. Os resultados foram analisados por ANOVA seguido pelo teste de Tukey e p<0,05 foi considerado significativo.

**Resultados e Conclusão:** Em relação a liberação dos compostos fenólicos foi possível demonstrar que após 2h com o reagente de Folin-Ciocalteu foi detectado maior concentração de fenólicos em todas as membranas contendo extratos, sobretudo na MQAc (0,5%) a qual teve um aumento na absorbância (0,369 ± 0,4035) em relação as demais membranas, enquanto que na MQ 2% não foi demonstrado variações das absorbâncias nos tempos estudados (0,2,4,6 e 8 horas). Adicionalmente MQAc e MQMp reduziu a formação do radical DPPH, nas concentrações 0,25% e 0,5% (p<0,0001),

esse resultado também foi observado com a MQ 2 % ( $p < 0,0001$ ), ademais, observa-se um aumento da atividade quelante de  $Fe^{2+}$  nas concentrações 0,25% e 0,5% MQAc e MQMp ( $p < 0,0001$ ), como também na concentração 2 % de MQ ( $p < 0,0001$ ). Estes resultados indicam que MQAc e MQMp apresentaram propriedade antioxidante in vitro, podendo ser uma alternativa futura para tratamento de doenças que apresente o estresse oxidativo no seu curso.

**Palavras-chave:** Palavras-chaves: Quitosana, Anadenanthera colubrina, Mesosphaerum pectinatum membranas, antioxidante

**Agradecimentos:** Capes

**Palavras Chave:**

**ID:** 2602

**Área:** Eixo 02 | Tecnologia e Inovação em saúde

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Silva de Siqueira, C (Instituto de Tecnologia em Imunobiológicos Bio-Manguinhos / Fiocruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Azevedo F. dos Santos, K G (Instituto de Tecnologia em Imunobiológicos Bio-Manguinhos/Fiocruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Dias de Oliveira, U (Instituto de Biologia Molecular do Paraná, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Tonin Zanchin, N I (Instituto Carlos Chagas/Fiocruz, Curitiba, PR, Brasil), Klerynton Marchini, F (Instituto de Biologia Molecular do Paraná, Curitiba, PR, Brasil), Gomes Pinto Ferreira, A (Instituto de Tecnologia em Imunobiológicos/ Fiocruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Domingos da Silva, E (Instituto de Tecnologia em Imunobiológicos Bio-Manguinhos/Fiocruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Mazarakis Rubim, N (Instituto de Tecnologia em Imunobiológicos Bio-Manguinhos/Fiocruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Teste rápido para o diagnóstico da sífilis utilizando proteínas de produção nacional.

**Introdução:** A sífilis é uma doença sexualmente transmissível que, apesar de possuir tratamento fácil e eficaz, continua sendo um grande problema de saúde pública no Brasil. A sífilis é uma doença de múltiplos estágios, com diversas manifestações clínicas. A evolução da doença alterna períodos de atividade com características clínicas, imunológicas e histopatológicas distintas (sífilis primária, secundária e terciária) e períodos de latência (sífilis latente). O teste rápido é uma das plataformas mais utilizadas para o diagnóstico da sífilis. No desenvolvimento de um teste rápido para a detecção de anticorpos, o insumo mais crítico e de maior custo é a proteína recombinante. A dependência do mercado externo para o fornecimento destes insumos impacta fortemente na capacidade de produção destes produtos e consequente atendimento às demandas emergenciais.

**Objetivo (s):** O presente teste é resultado de uma avaliação de proteínas recombinantes de *T. pallidum* desenvolvidas e produzidas no Brasil visando a obtenção de diagnósticos mais simples, igualmente sensíveis e de custo competitivo.

**Material e Métodos:** As proteínas recombinantes foram obtidas através de uma parceria entre Bio-Manguinhos, Instituto Carlos Chagas/FIOCRUZ (ICC/FIOCRUZ) e Instituto de Biologia Molecular do Paraná (IBMP). O teste rápido foi desenvolvido para a detecção de anticorpos treponêmicos utilizando como antígeno uma proteína recombinante de *T. pallidum* ligada à uma membrana de nitrocelulose (fase sólida) e um conjugado de proteína A com partículas de ouro coloidal (conjugado PtnA/Au) para a detecção. Amostras de soro reagentes e não reagentes para anticorpos treponêmicos foram obtidas através de projeto aprovado pelo CEP INI de número.54429516.0.0000.5262.

**Resultados e Conclusão:** O protótipo final foi avaliado e os índices de sensibilidade e especificidade foram obtidos com 555 amostras. Das 255 amostras conhecidamente positivas para sífilis, 250 apresentaram resultados reagentes no TR Sífilis e das 300 amostras negativas, 292 apresentaram resultados não reagentes. O teste obteve sensibilidade de 98,0% (IC 95%: 96-100%) e especificidade de 97,4% (IC 95%: 96-99%). No momento o kit está em fase de produção de lote piloto para a petição de registro na Anvisa. A nacionalização de insumos é uma iniciativa que promove a capacitação técnica das instituições brasileiras e a incorporação de conhecimento relevante aos laboratórios produtores nacionais, auxiliando o fortalecimento do Complexo Econômico-Industrial da Saúde.

**Palavras-chave:** teste rápido, sífilis, *Treponema pallidum*

**Agradecimentos:** FINEP

**Palavras Chave:**



**ID:** 2099

**Área:** Eixo 02 | Tecnologia e Inovação em saúde

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Fontes, S d S (Instituto Oswaldo Cruz - FIOCRUZ, RJ, RJ, Brasil), Conte, F P (Biomanguinhos/FIOCRUZ, RJ, RJ, Brasil), Fernandes, J (Instituto Oswaldo Cruz/FIOCRUZ, RJ, RJ, Brasil), Rodrigues-Da-Silva, R N (Biomanguinhos/FIOCRUZ, RJ, RJ, Brasil), De oliveira, R C (Instituto Oswaldo Cruz/FIOCRUZ, RJ, RJ, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Identificação in silico de epítomos específicos de célula B em glicoproteínas de hantavírus causadores de síndrome pulmonar.

**Introdução:** A infecção por hantavírus pode causar uma doença respiratória grave chamada síndrome pulmonar por hantavírus (SPH). Os sintomas da SPH incluem febre, dores musculares e falta de ar, que podem progredir para uma grave insuficiência respiratória com elevada letalidade. No Brasil, foram registrados mais de 200 casos nos últimos anos, com letalidade em torno de 40%. Atualmente não há tratamento específico ou vacina para a infecção por hantavírus. Hantavírus são vírus envelopados, que possuem em sua cápsula glicoproteínas (Gn e Gc) relacionadas ao reconhecimento e entrada em células dos hospedeiros, consideradas os principais alvos de anticorpos neutralizantes. Contudo, a ampla diversidade de espécies causadoras de doenças em humanos e a complexidade estrutural destas proteínas, dificultam o desenvolvimento de vacinas e terapias.

**Objetivo (s):** Assim, propomos o uso da imunoinformática, como abordagem promissora para identificação de alvos de anticorpos nas glicoproteínas do hantavírus Andes, uma das principais espécies causadoras de SPH na América Latina, e compará-los com outros hantavírus associados a doenças em humanos.

**Material e Métodos:** Utilizamos a sequência da proteína obtida no banco de dados Uniprot (Q9E006), analisamos essas sequências utilizando sete algoritmos de predição diferentes. Além disso, avaliamos alergenicidade (AllercatPro), toxicidade (ToxinPred), antigenicidade (Vaxijen) dos epítomos preditos e o grau de conservação (IEDB) dessas sequências, dentre as glicoproteínas de diferentes espécies de hantavírus associados a doenças em humanos.

**Resultados e Conclusão:** Nove sequências foram preditas como epítomos lineares de célula B, dos quais apenas 4 foram selecionados como candidatos vacinais, por serem também considerados antigênicos, não-alergênicos e não tóxicos. E quando avaliamos o grau de conservação, observamos que todos os epítomos preditos apresentaram grau identidade maiores que 55% quando comparados a espécies associadas a SPH (Sin Nombre e Rio Mamoré), enquanto apenas o epítopo predito na proteína Gc foi conservado também com espécies de hantavírus associadas a HFRS (Seoul, Haantan,

Puumala). Desse modo, nosso estudo identifica in silico quatro epítomos lineares alvos de anticorpos, que poderão ser explorados no desenvolvimento de vacinas baseadas em epítomos e desenvolvimento anticorpos para imunoterapia de SPH.

**Palavras-chave:** Hantavirus; Imunoinformática; Epítomos de célula B;

**Agradecimentos:** O presente estudo está sendo realizado com apoio da CAPES, Laboratório de Hantaviruses e Rickettsioses e IOC/FIOCRUZ.

**Palavras Chave:**

**ID:** 4155

**Área:** Eixo 02 | Tecnologia e Inovação em saúde

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Grados Vasquez, M (UEA, Manaus, AM, Brasil), Guerra Blas, J C (UFRGS, PORTO ALEGRE, RS, Brasil), Estrada Reyes, D (UEA, Manaus, AM, Brasil), Manuel Salimo, Z (UEA, MANAUS, AM, Brasil), Martinez-Espinosa, F (ILMD-FIOCRUZ, MANAUS, AM, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Sensoriamento Remoto nas Doenças Tropicais na América do Sul: Uma Análise Bibliométrica, 1992-2023

**Introdução:**

**Objetivo (s):** Este trabalho tem como objetivo fornecer uma visão dos estudos de sensoriamento remoto e doenças tropicais por meio da análise bibliométrica, com o objetivo de identificar potenciais linhas de pesquisa.

**Material e Métodos:** Nesta pesquisa foi utilizada a bibliometria, ferramenta quantitativa e estatística para mensurar índices de produção científica, produtividade acadêmica, equipes e dos próprios autores, entre outros. Atráves do banco de dados Web of Science Core Collection atribuído pela Clarivate Analytics identificou-se os artigos sobre doenças tropicais presentes e sensoriamento remoto (RSDTs), publicados na maioria dos países de América do Sul. As fórmulas de pesquisa do método selecionado de acordo com os sujeitos de pesquisa do RSDTs foram: ('Tropical Diseases' or 'Malaria' or 'Dengue' or 'Zika' or 'Chagas disease' or 'Leishmaniasis' or 'Chikungunya' ) AND ('Brazil' or 'Peru' or 'Colombia' or 'Bolivia' or 'Ecuador' or 'Venezuela' or 'Argentina' or 'Chile') AND ('Remote Sensing' or 'remote sensing' or 'Normalized Difference Vegetation Index' or 'NDVI' or 'ndvi' or 'Thermal Infra-red' or 'LANDSAT' or 'Sentinel' or 'MODIS' or 'Google Earth Engine' or 'Earth Observation Satellite\*' or 'multispectral imagery' or 'unmanned aerial vehicles' or 'high-resolution imagery' or 'UAVs' or 'drone\*' or 'Planet' or 'satellite image'). Os registros foram exportados pelo Microsoft Excel 2016, obtendo-se um total de 524 itens, em seguida foi realizada uma limpeza dos dados, filtrando apenas os de interesse do estudo, 210 itens. Para análise cienciométrica, os dados foram analisados utilizando a ferramenta VOSviewer e também se utilizo Excel.

**Resultados e Conclusão:** Quanto à evolução temporal da publicação de artigos referentes à pesquisa em doenças tropicais e sensoriamento remoto (RSDTs) para o período estudado, tornou-se um importante objeto de estudo desde o ano de 2016 com 16 artigos publicados que aumentará ainda mais em 2018 com 26 artigos publicados. Em relação às palavras-chave mais citadas nos últimos anos de pesquisa, temos mudanças climáticas, big-data, drones, uso da terra, dengue, malária, leishmaniasis. Além disso maioria dos estudos realizados nos últimos anos utilizou dados MODIS, LANDSAT e NOAA-

AVHRR. Portanto, esses estudos podem ajudar a identificar a prevenção, resposta e planejamento de medidas eficazes de controle de doenças tropicais usando ferramentas de sensoriamento remoto.

**Palavras-chave:** Palavras-chave: Sensoriamento Remoto, Doenças Tropicais, Bibliometria, América do Sul.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 2368

**Área:** Eixo 02 | Tecnologia e Inovação em saúde

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** NEVES, J A C (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG, Brasil), RIBEIRO, C F B (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG, Brasil), LAUDADRES, S (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** A HISTÓRIA DA TUBERCULOSE CONTADA PELO STORY MAPS

**Introdução:** A tuberculose é uma doença transmissível que se apresenta não apenas como um problema de saúde pública, mas também como uma questão relacionada à desigualdade social. A história da doença passa por isolamento dos doentes em sanatórios, para o controle da sua transmissão.

**Objetivo (s):** Apresentar a usabilidade do Story Maps, aplicativo de geovisualização na web, para ilustrar a contextualização histórica do tratamento de pessoas com tuberculose entre os anos de 1880 a 1980.

**Material e Métodos:** Foi desenvolvido um protótipo de geovisualização dividido em quatro etapas: Definição da geometria do projeto e da fonte de dados exibidos no mapa; Definição qual produto de geovisualização seria utilizado e a geração do código para publicação do mapa (link); Realização de testes de usabilidade do protótipo e; Realização de ajustes para melhorar as interfaces e interações do mapa publicado. O ambiente geográfico escolhido para elaboração dos mapas, a partir do ArcGIS Online, foram Palma de Mallorca na Espanha, Montpelier, na França e Belo Horizonte em Minas Gerais, Brasil, e a imagem de Campos do Jordão.

**Resultados e Conclusão:** No Story Maps são apresentadas imagens com informações sobre algumas evidências científicas sobre a disseminação da tuberculose, além de mapas interativos com áreas de localizações geográficas na Europa que representam localidades antigas utilizadas para o tratamento da tuberculose, no qual o usuário pode utilizar acessando um controle deslizante. Quanto ao tratamento da tuberculose no Brasil, são apresentadas imagens da planta inicial da fundação da cidade de Campos do Jordão, São Paulo e várias edificações, que são acessadas também pelo usuário através de um controle deslizante interativo, assim como a localização de dois antigos sanatórios em Belo Horizonte, Minas Gerais. Por fim, ao final do processo de navegação, é disponibilizado um vídeo em que a pesquisadora Ana Enedi Prince aborda “A Climatoterapia e a Tuberculose” da série Tuberculose e História. O link de acesso: <https://storymaps.arcgis.com/stories/d627ad71f18a4fc2918f552eabb3d9c3> Os estudos sobre a história da tuberculose através dos fatores geográficos pelo aplicativo Story Maps,

comprova que os recursos tecnológicos servem, não apenas como ferramentas para sistematização de informações geográficas, mas também como meios de disseminação da democratização do acesso a informações.

**Palavras-chave:** Geotecnologias; Geovisualização na Web; Tuberculose

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 2624

**Área:** Eixo 02 | Tecnologia e Inovação em saúde

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Carletto, M P (Faculdade de Tecnologia e Ciências de Salvador, UniFTC Salvador, Salvador, BA, Brasil), Campos, V M S (Multinational Organization Network Sponsoring Translational and Epidemiological Research (MONSTER) Initiative, Salvador e Centro de Integração de Dados e Conhecimentos para Saúde, Instituto Gonçalo Moniz, Fundação Oswaldo Cruz, Salvador, Brazil, Salvador, BA, Brasil), Rocha, E F (Centro de Integração de Dados e Conhecimentos para Saúde, Instituto Gonçalo Moniz, Fundação Oswaldo Cruz, Salvador, Brazil, Salvador, BA, Brasil), Bergamaschi, K B (Laboratório de Análise e Visualização de Dados, FIOCRUZ-RO, Porto Velho, RO, Brasil), Barreto-Duarte, B (Centro de Integração de Dados e Conhecimentos para Saúde, Instituto Gonçalo Moniz, Fundação Oswaldo Cruz, Salvador, Brazil e Universidade Federal do Rio de Janeiro, Salvador, BA, Brasil), Queiroz, A T L (Multinational Organization Network Sponsoring Translational and Epidemiological Research (MONSTER) Initiative, Salvador 3Centro de Integração de Dados e Conhecimentos para Saúde, Instituto Gonçalo Moniz, Fundação Oswaldo Cruz, Salvador, Brazil, Salvador, BA, Brasil), Rodrigues, M M S (Laboratório de Análise e Visualização de Dados, FIOCRUZ-RO, Salvador, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Desenvolvimento de um aplicativo web para avaliar o determinante da heterogeneidade espacial de hanseníase no Brasil

**Introdução:** A hanseníase é a principal causa de incapacidade induzida por uma doença infecciosa. Apesar da doença não ser considerada um dos principais problemas de saúde pública pela Organização Mundial da Saúde (OMS), em países de baixa renda ainda existe um elevado número de indivíduos infectados. Devido às características específicas desses países, a identificação de determinantes de distribuição da doença é fundamental para reduzir sua incidência.

**Objetivo (s):** Assim, nosso objetivo é fornecer uma visão abrangente dos fatores associados à heterogeneidade espaço-temporal dos casos de hanseníase no Brasil.

**Material e Métodos:** Utilizando dados desidentificados de casos de hanseníase notificados no Sistema Brasileiro de Notificação e Agravos (SINAN) nós ajustamos um modelo bayesiano hierárquico com três possíveis determinantes: (i) cobertura do bolsa família, (ii) percentual de pessoas abaixo da linha da pobreza e (iii) densidade de Unidade Básica de Saúde (UBS). Um aplicativo web baseado em shiny foi desenvolvido para visualizar os resultados do modelo

**Resultados e Conclusão:** De janeiro de 2015 a dezembro de 2021, foram notificados 177.395 casos de hanseníase no Brasil. Identificamos um padrão heterogêneo no risco relativo (RR) da incidência de

hanseníase entre as diferentes regiões do país. A região centro-oeste apresentou o maior RR durante o período de estudo. Por outro lado, a região Sul foi a região com menor RR para hanseníase, seguida pela região Sudeste, com valores de RR abaixo de 0,84 (95% CrI 0,81 - 0,87). Além disso, observamos que o aumento de 1% na cobertura do bolsa família reduz a incidência de hanseníase em 3%. Nossos resultados indicam que os programas de transferência de renda impactam significativamente na situação da hanseníase e estão associados à redução de casos nas regiões do país, sugerindo que as intervenções públicas têm um papel fundamental no controle de doenças infecciosas.

**Palavras-chave:** Análise espaço temporal, Aplicativo Web, Modelagem estatística, Doenças infecciosas

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**



**ID:** 3394

**Área:** Eixo 02 | Tecnologia e Inovação em saúde

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Martins, M A C (Centro Universitário São Lucas e LaBioProt - Laboratório de Biotecnologia de Proteínas e Compostos Bioativos da Amazonia, Porto Velho, RO, Brasil), Ribeiro, J V L O (Centro Universitário São Lucas e LaBioProt - Laboratório de Biotecnologia de Proteínas e Compostos Bioativos da Amazonia, Porto Velho, RO, Brasil), Amorim, J A V (Centro Universitário São Lucas e LaBioProt - Laboratório de Biotecnologia de Proteínas e Compostos Bioativos da Amazonia, Porto Velho, RO, Brasil), Gusmão, M E (Centro Universitário São Lucas e LaBioProt - Laboratório de Biotecnologia de Proteínas e Compostos Bioativos da Amazonia, Porto Velho, RO, Brasil), Araujo, E C S (FAPERO, Porto Velho, RO, Brasil), Martins, A (Centro Universitário São Lucas e LaBioProt - Laboratório de Biotecnologia de Proteínas e Compostos Bioativos da Amazonia, Porto Velho, RO, Brasil), Francisco, A F (Departamento de Física e Biofísica, Instituto de Biociências, Universidade Estadual Paulista, UNESP, Botucatu-SP, Brasil e Laboratório de Biotecnologia e Compostos Bioativos da Amazônia - Fundação Oswaldo Cruz, FIOCRUZ, unidade Rondônia, Porto Velho, RO, Brasil), Souza, M F (LaBioProt - Laboratório de Biotecnologia de Proteínas e Compostos Bioativos da Amazonia, Porto Velho, RO, Brasil), Lima, A M (LaBioProt - Laboratório de Biotecnologia de Proteínas e Compostos Bioativos da Amazonia, Porto Velho, RO, Brasil), Mariano, J (Instituto Federal de Rondônia e Laboratório de Biotecnologia e Compostos Bioativos da Amazônia - Fundação Oswaldo Cruz, FIOCRUZ, unidade Rondônia, Porto Velho, RO, Brasil), Kayano, A M (e Centro de Medicina Tropical, SESAU-RO, Porto Velho-RO, Brasil e Laboratório de Biotecnologia e Compostos Bioativos da Amazônia - Fundação Oswaldo Cruz, FIOCRUZ, unidade Rondônia, Porto-Velho-RO, Brasil , Porto velho, RO, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Alvos moleculares para o desenvolvimento de terapias antimaláricas: Expressão e prospecção de inibidores da Fosforilase de Nucleosídeos Purínicos de Plasmodium falciparum

**Introdução:** Os parasitos do gênero Plasmodium são auxotróficos para purinas e sua produção se dá somente pela via de salvamento e neste contexto, a fosforilase de nucleosídeos purínicos (PNP) é uma enzima chave para a via de salvamento de purinas, catalisando a fosforilação da inosina e formando ribose-1-fosfato e hipoxantina. Em outra vertente, a biodiversidade é considerada uma fonte imprescindível de novas moléculas com potencial aplicação biotecnológica, incluindo inibidores da PNP.

**Objetivo (s):** Identificação de peptídeos de veneno de serpentes capazes de inibir a PNP de *P. falciparum* por ensaios *in silico* e *in vitro*.

**Material e Métodos:** A PNP de *P. falciparum* recombinante foi expresso em sistema heterólogo utilizando *E. coli* BL21 (DE3) e o plasmídeo pRSET-A contendo o gene da PNP otimizado. A proteína foi expressa fusionada a uma cauda de polihistidinas (6XHis) e purificada por IMAC. O nível de expressão, a massa molecular relativa e o grau de pureza foram avaliados por SDS-PAGE. A atividade foi avaliada colorimetricamente utilizando Pi e MESG como co-substratos. Para guiar de forma racional a seleção das moléculas com ação inibitória sobre a PNP, um banco de dados com estruturas da enzima e toxinas do veneno da *B. jararacussu* foi montado e submetidas a teste de ancoragem cego utilizando o programa Clus pro 2.0. Os complexos formados (enzima:toxina) foram selecionados e submetidos ao cálculo do  $\Delta G$  utilizando o programa Prodigy. As toxinas da peçonha da *B. jararacussu*, obtidas por etapas cromatográficas foram submetidas a ensaios de inibição enzimática *in vitro*, conforme citado anteriormente.

**Resultados e Conclusão:** O processo de expressão mostrou-se eficaz, sendo a enzima obtida na forma solúvel e purificada com elevado grau de pureza, apresentando-se no SDS-PAGE 12,5% como uma banda única de aproximadamente 27 kDa, compatível com o descrito na literatura. Após o processo de purificação, a enzima manteve sua capacidade catalítica, sendo capaz de fosforilar o MESG. As análises *in silico*, mostraram que as toxinas com estrutura de fosfolipase A2 BthA-I, BthTX-I e Bth-TX-II promoveram um impedimento estérico na região do sítio ativo da PNP, assim como apresentaram  $\Delta G$  favoráveis. Por fim os ensaios de inibição mostraram em diferentes graus, a capacidade inibitória da atividade da PNP recombinante. Tomados em conjunto, os resultados mostraram a relevância da biodiversidade como fonte de inibidores da PNP para o desenvolvimento de protótipos de novas drogas.

**Palavras-chave:** Fosforilase de Nucleosídeos Purínicos; biodiversidade; toxinas.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 3906

**Área:** Eixo 02 | Tecnologia e Inovação em saúde

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:**

**Instituições:**

**Título:**

**Introdução:**

**Objetivo (s):**

**Material e Métodos:**

**Resultados e Conclusão:**

**Palavras-chave:**

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 2371

**Área:** Eixo 02 | Tecnologia e Inovação em saúde

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Mello, M B (FIOCRUZ/BIO-MANGUINHOS, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Vianna, C O A (FIOCRUZ/BIO-MANGUINHOS, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Rodrigues da Silva, L B (FIOCRUZ/BIO-MANGUINHOS, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Loureiro, B O (FIOCRUZ/BIO-MANGUINHOS, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Marques, C F S (FIOCRUZ/BIO-MANGUINHOS, RIO DE JANEIRO, RJ, Brasil), Vasconcelos, Z F M (FIOCRUZ/IFF, RIO DE JANEIRO, RJ, Brasil), Gomes, L H F (FIOCRUZ/IFF, RIO DE JANEIRO, RJ, Brasil), Ferreira, A G P F G P (FIOCRUZ/BIO-MANGUINHOS, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Silva, E D S D (FIOCRUZ/BIO-MANGUINHOS, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Santos, A P (FIOCRUZ/BIO-MANGUINHOS, RIO DE JANEIRO, RJ, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Evaluation of a multiplex panel for diagnosis of congenital and perinatal infections

**Introdução:** The development of a multiparametric assay, capable of detecting antibody levels for STORCH-Z infections, with a minimal amount of blood sample, is necessary.

**Objetivo (s):** This work aims to develop a multiparametric assay based on magnetic microspheres, capable of detecting antibody levels (IgG and IgM) against congenital and perinatal infections, such as syphilis, HIV, and toxoplasmosis, among others, with a minimal amount of blood sample.

**Material e Métodos:** A total of 112 sera samples from pregnant women and international panels for eight STORCH-Z were analyzed after optimization of the multiparametric assay. Evaluation of the antigen's concentration used in the coupling to the magnetic beads was performed separately for each STORCH-Z infection. According by the manufacturer's instructions, the buffer (MES, PBS and NaHCO<sub>3</sub>) and conjugate (1:1000) and samples dilutions (1:200) were determinate from the highest ratio (HCV antigen=107) between the results of the positive and negative controls. Due to the prevalence of approximately 99% of CMV in Brazil, varying from 80 to 99% in the world, it was necessary to perform IgM research for CMV. We selected 23 samples, 15 from pregnant women and 8 from the international panel for CMV and IgM research was performed, being considered positive the samples that presented MFI higher than 200 according to the determined cutoff.

**Resultados e Conclusão:** The standardization of the test for the detection of antibodies for eight of the microorganisms responsible for STORCH-Z infections combined, was carried out with satisfactory preliminary results, without interference between the antigens, presenting similar results to the conventional single tests (Rubella p=0,0057, CMV p=0,4857, Syphilis p=0,6857, HBc p=0,8857, Zikavirus p=0,8955, Toxoplasmosis p=0,8411, HCV p=0,926 and HIV p=0,6677) .The preliminary results obtained by multiparametric assay were compared with standard methodology and were

satisfactory (95%) for the detection of IgG antibodies against the analyzed diseases. The specific IgM antibodies were found to be positive in 15 sera samples (65%) for CMV indicating a recent infection. Multiparametric assay based on magnetic microspheres could be used routinely screened for the SToRCH-Z infections, and permit for carrying out early interventions to prevent fetal loss in maternal and child reference units.

**Palavras-chave:** SToRCH-Z infections, prenatal treatment, multiparametric assay

**Agradecimentos:** FIOCRUZ (BIO-MANGUINHOS e IFF)

**Palavras Chave:**

**ID:** 2627

**Área:** Eixo 02 | Tecnologia e Inovação em saúde

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Lima, A J P D (Curso de Medicina, Complexo de Ciências Médicas e Enfermagem (CCME), Universidade Federal de Alagoas (UFAL), Arapiraca, AL, Arapiraca, AL, Brasil), Cardoso, V I d S (Curso de Medicina, Complexo de Ciências Médicas e Enfermagem (CCME), Universidade Federal de Alagoas (UFAL), Arapiraca, AL, Arapiraca, AL, Brasil), Junior, G L d N (Engenharia da Computação, Universidade Federal de Alagoas (UFAL), Campus A. C. Simões, Maceió, AL, Maceió, AL, Brasil), Silva, A P d (Engenharia da Computação, Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) - Campus Joinville, Florianópolis, SC, Joinville, SC, Brasil), Santos, W O (Centro de Referência Integrado de Arapiraca (CRIA), Secretaria Municipal de Saúde, Arapiraca, AL, Arapiraca, AL, Brasil), Valeriano, J K T (Centro de Referência Integrado de Arapiraca (CRIA), Secretaria Municipal de Saúde, Arapiraca, AL, Arapiraca, AL, Brasil), Amorim, J R (Universidade Federal de Alagoas (UFAL), Arapiraca, AL, Arapiraca, AL, Brasil), Freitas, H d A (Pós-graduação em Ciências da Saúde, Instituto de Ciência Biológicas e da Saúde (ICBS), Universidade Federal de Alagoas (UFAL), Campus A. C. Simões, Maceió, AL, Maceió, AL, Brasil), Queiroz, F d S (Laboratório de Computação Científica e Análise Numérica (LACCAN), Universidade Federal de Alagoas (UFAL), Campus A. C. Simões, Maceió, AL, Maceió, AL, Brasil), Marques, C d S (Instituto de Ciência Biológicas e da Saúde (ICBS), Universidade Federal de Alagoas (UFAL), Campus A. C. Simões, Maceió, AL, Maceió, AL, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Desenvolvimento de painel individualizado de predisposição às reações hansênicas e incapacidades físicas na hanseníase

**Introdução:** A hanseníase é uma doença que pode resultar em incapacidades físicas irreversíveis. Nesse viés, um modelo para indicar a chance de uma pessoa afetada pela doença ter o quadro clínico agravado possibilitaria uma intervenção precoce para prevenir sequelas permanentes.

**Objetivo (s):** Objetiva-se descrever os resultados da construção de um modelo de inteligência artificial (IA) que analisa dados clínicos para predisposição ao desenvolvimento de sequelas permanentes na hanseníase.

**Material e Métodos:** Tratou-se de um estudo de metodologia mista, de prevalência e de desenvolvimento tecnológico, a partir da realização de três etapas: coleta, tabulação e análise de dados. Esta pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Alagoas, por meio do relatório de parecer nº 4.111.379.

**Resultados e Conclusão:** Foram coletados dados de 326 prontuários médicos de pessoas com hanseníase dos municípios da segunda macrorregião de saúde do estado de Alagoas. Foram excluídos

os prontuários sem o grau de incapacidade física (GIF) informado (N=16), resultando em 310 prontuários. Desses, 51,5% (N=168) eram do sexo masculino. Quanto à faixa etária, 39,9% (N=130) eram adultos jovens. Quanto à escolaridade, 38,7% (N=126) tinham o ensino fundamental incompleto. Para raça, 43% (N=140) eram pardos. Na baciloscopia da linfa, 67,2% (N=219) foram negativas. Na classificação operacional, 56,1% (N=183) eram multibacilares. 28,9% (N=94) tinham forma clínica dimorfa. 89,9% (N=293) apresentaram nariz sem alterações e 52,5% (N=171) olhos com alterações. Quanto aos membros superiores, 74,5% (N=243) apresentaram-se com força muscular preservada, 63,5% (N=207) sem alterações em nervos e 64,7% (N=211) com sensibilidade das mãos preservada. Já os membros inferiores, 79,4% (N=259) apresentaram-se com força muscular preservada, 58% (N=189) sem alterações em nervos e 70,9% (N=231) com sensibilidade dos pés diminuída. 56,4% do total (N=184) apresentaram GIF 0. Quanto aos episódios reacionais, 87,7% (N=286) não apresentaram. Para contatos confirmados, 62,9% (N=205) estavam sem dados. Logo, o modelo classificador com melhor desempenho foi o Random Forest (acurácia 75,8%) e as feature importants de maior peso para o GIF foram idade (7,5%), escolaridade (8,3%), grau de sensibilidade das mãos (9,6%) e da força dos membros inferiores (7,9%). Assim, a modelagem IA pode ser uma ferramenta crucial na precisão do reconhecimento das incapacidades físicas em hanseníase.

**Palavras-chave:** hanseníase; incapacidades físicas; inteligência artificial.

**Agradecimentos:** PPSUS/FAPEAL/CNPQ

**Palavras Chave:**

**ID:** 2884

**Área:** Eixo 02 | Tecnologia e Inovação em saúde

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** COSTA, L G A (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ - PPG BIONORTE, BELEM, PA, Brasil), SOUSA JUNIOR, E C (INSTITUTO EVANDRO CHAGAS - SVSA/MS, ANANINDEUA, PA, Brasil), GOMES, C C C (INSTITUTO EVANDRO CHAGAS - PPGEVS, ANANINDEUA, PA, Brasil), OLIVEIRA, L P (INSTITUTO EVANDRO CHAGAS - SVSA/MS, ANANINDEUA, PA, Brasil), DA SILVA, F R (INSTITUTO EVANDRO CHAGAS - PPGEVS, ANANINDEUA, PA, Brasil), SANTOS, W S (INSTITUTO EVANDRO CHAGAS - SVSA/MS, ANANINDEUA, PA, Brasil), GARCEZ, L M (INSTITUTO EVANDRO CHAGAS SVSA/MS, ANANINDEUA, PA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** O TRANSPORTADOR ABCG2 DE Leishmania COMO ALVO PARA LIGANTES NATURAIS VIA ANCORAGEM MOLECULAR DE LARGA ESCALA

**Introdução:** As leishmanioses tegumentar e visceral são problemas de saúde pública mundial. Seu controle efetivo depende, entre outros fatores, de novas alternativas terapêuticas menos tóxicas e mais eficazes.

**Objetivo (s):** Realizar a ancoragem molecular (docking) de produtos naturais contra o transportador ABCG2 e elencar as moléculas com maior potencial leishmanicida.

**Material e Métodos:** Para obter a estrutura da proteína ABCG2 de Leishmania sp., fez-se a modelagem molecular comparativa (programa Modeller v9.24.) para seleção de modelos estruturais no banco de dados PDB. Validou-se o modelo por meio do programa Procheck. Com o webserver Prosite, identificou-se o sítio de ligação do alvo e respectivos resíduos de aminoácidos do sítio receptor. Para as simulações de ancoragem molecular, utilizaram-se 187.119 moléculas de origem natural a partir banco de moléculas ZINC Database. O alvo molecular (ABCG2) e os ligantes (moléculas naturais) foram preparados (flexibilização de ligantes, protonação, adição de hidrogênios e cargas de Kollman) no programa Raccoon v2. O centro da caixa para a ancoragem foi determinado via Autodock Tools, com dimensão de 30 nm<sup>3</sup>. O docking foi executado pelo programa Autodock Vina, que determinou as melhores conformações dos complexos proteína-ligante com cálculos envolvendo a Energia Livre de Gibbs ( $\Delta G$ ), grandeza termodinâmica relacionada à espontaneidade do processo. Assim, o top 0.1% (187 ligantes com as melhores energias) foi selecionado para classificação química (NPClassifier v1.5) e demais filtros, com a análise de farmacodinâmica (SwissADME) tolerando até uma violação à regra de Lipinski.

**Resultados e Conclusão:** O modelo 7OJ8 foi o mais adequado (entre 643 do PDB) e os resíduos aminoacídicos 15-17, 26-28 e 51-55 definidos como o sítio ativo da proteína ABCG2 de Leishmania,



com centro da caixa situado em  $X= 126.520$ ,  $Y=135.225$  e  $Z=145.996$ . Após a ancoragem, as 187 moléculas com as melhores energia de ligação ( $-13,8 \text{ Kcal.mol}^{-1}$  a  $-17,0 \text{ Kcal.mol}^{-1}$ ) foram selecionadas para análise de sua dinâmica farmacêutica. Atenderam aos principais critérios 20 moléculas: alcaloides (17), flavonoides (2) e classe indefinida (1). Destas, 17 com alta absorção gastrointestinal e 07 com permeação da barreira hematoencefálica. A triagem in silico de moléculas naturais inibidoras da proteína ABCG2 de Leishmania revelou 20 ligantes promissores para testes in vitro, pelo perfil de baixa toxicidade e natureza farmacológica viável.

**Palavras-chave:** Leishmaniose; Proteína ABC; Ancoragem Molecular; Produtos Naturais.

**Agradecimentos:** IEC/SVSA/MS e FINEP

**Palavras Chave:**

**ID:** 3396

**Área:** Eixo 02 | Tecnologia e Inovação em saúde

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Jarina, E I (Escola Superior do Instituto Butantan, São Paulo, SP, Brasil), Cunha, J P C (Instituto Butantan, São Paulo, SP, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** DESENVOLVIMENTO DE UM MÉTODO AUTOMATIZADO PARA ISOLAMENTO DE ÁCIDOS NUCLEICOS DE TRYPANOSOMA CRUZI EM AÇAÍ (*Euterpe oleracea*) COMO FERRAMENTA DE CONTROLE DE QUALIDADE PARA INDÚSTRIA ALIMENTÍCIA

**Introdução:** A tripanossomíase causada pelo protozoário parasita *Trypanosoma cruzi*, mais conhecida como doença de Chagas, é uma doença predominante da América Latina que afeta aproximadamente de 6 a 8 milhões de pessoas e causa, em média, 14 mil óbitos por ano (Santos et al., 2020). Entre 2011 e 2020, foram notificados 2.668 casos de doença aguda de Chagas, sendo que 78,5% dos casos foram ocasionados pela transmissão oral (Ministério da Saúde, 2022). Grande parte dos casos coincide com a época de colheita do açaí, de agosto a novembro, sugerindo uma relação direta entre a incidência da doença e o consumo da fruta. Em Belém, estima-se que aproximadamente 200.000 litros/dia são consumidos durante esse período (Santos et al., 2018).

**Objetivo (s):** Desenvolver um kit nacional de extração automatizada de DNA de *T. cruzi* em açaí contaminado artificialmente, utilizando a tecnologia das beads magnéticas, com objetivo de obter um material genético com alta pureza para a posterior detecção do parasita por qPCR, e, assim, podendo ser empregado como ferramenta de controle de qualidade da indústria alimentícia.

**Material e Métodos:** O conjunto de reagentes foi montado em placas do tipo deep well de 96 poços com capacidade de 2,2 ml, onde cada coluna contém soluções correspondentes às etapas do processo de extração, sendo elas: lise celular, ligação do material genético às beads magnéticas, lavagens e eluição. O extractor utilizado foi o Extracta 32 (Loccus) e diversas combinações de reagentes foram testados com base na literatura. Como critério de sucesso na extração foram avaliados a concentração, razões de pureza (260/280 e 260/230) e integridade do material genético por gel de agarose.

**Resultados e Conclusão:** O conjunto de reagentes formulado é eficaz em extrair ácidos nucleicos de polpa de açaí e o parasita, apresentando DNA íntegro com concentrações médias de 160ng/ul e razões de pureza 260/280 e 260/230 de 1,8 e 1,4, respectivamente. O protocolo no extrator foi padronizado em aproximadamente 45 minutos. Na reação de qPCR foi possível detectar de 1000 parasitas até 20 parasitas por ml de açaí contaminado artificialmente.

**Palavras-chave:** Extração automatizada, *T. cruzi*, Açaí.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 2629

**Área:** Eixo 02 | Tecnologia e Inovação em saúde

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Cardoso, V I d S (Curso de Medicina, Complexo de Ciências Médicas e Enfermagem (CCME), Universidade Federal de Alagoas (UFAL), Arapiraca, AL, Brasil), Lima, A J P D (Curso de Medicina, Complexo de Ciências Médicas e Enfermagem (CCME), Universidade Federal de Alagoas (UFAL), Arapiraca, AL, Brasil), Junior, G L d N (Engenharia da Computação, Universidade Federal de Alagoas (UFAL), Campus A. C. Simões, Maceió, AL, Brasil), Silva, A P d (Engenharia da Computação, Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) - Campus Joinville, Florianópolis, SC, Brasil), Santos, W O (Centro de Referência Integrado de Arapiraca (CRIA), Secretaria Municipal de Saúde, Arapiraca, AL, Brasil), Valeriano, J K T (Centro de Referência Integrado de Arapiraca (CRIA), Secretaria Municipal de Saúde, Arapiraca, AL, Brasil), Amorim, J R (Universidade Federal de Alagoas (UFAL), Arapiraca, AL, Brasil), Freitas, H d A (Pós-graduação em Ciências da Saúde, Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde (ICBS), Universidade Federal de Alagoas (UFAL), Campus A. C. Simões, Maceió, AL, Brasil), Queiroz, F d S (Laboratório de Computação Científica e Análise Numérica (LACCAN), Universidade Federal de Alagoas (UFAL), Campus A. C. Simões, Maceió, AL, Brasil), Marques, C d S (Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde (ICBS), Universidade Federal de Alagoas (UFAL), Campus A. C. Simões, Maceió, AL, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** DiagHans: uma plataforma móvel para auxiliar o diagnóstico de hanseníase combinando lesões de pele com dados clínicos

**Introdução:** A hanseníase é uma doença incapacitante. O diagnóstico precoce, basicamente clínico, é essencial para evitar o desenvolvimento de incapacidades físicas irreversíveis. Por ser confundível com outras doenças de manifestação cutânea e o amplo espectro de manifestações clínicas, a detecção da hanseníase pode ser falha. Assim, desenvolveu-se a plataforma móvel “DiagHans”.

**Objetivo (s):** Desenvolver um modelo de inteligência artificial (IA) que combina lesões de pele com dados clínicos para auxiliar o diagnóstico da hanseníase.

**Material e Métodos:** Estudo de desenvolvimento tecnológico, tendo sua execução dividida em duas etapas: construção da base de dados e desenvolvimento de uma IA responsável por efetuar a classificação a partir dos dados inseridos pelos usuários. Através de um formulário no Google Forms, médicos colaboradores enviaram imagens de lesões e dados clínicos de pacientes com hanseníase. Também foram incluídas imagens de dermatite e psoríase (doenças similares a hanseníase) extraídas de bases públicas. Para construção da rede neural, optou-se por uma MobileNetV2. Os dados foram divididos, de forma aleatória, em 70% para o conjunto de treinamento e 30% para o conjunto de testes.

Após, foi feita a conversão com o TensorFlow Lite para uso em dispositivos móveis. Por fim, foi feita a integração com o Front-End em Flutter, utilizando a linguagem Dart. Esta pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Alagoas, parecer nº4.111.379.

**Resultados e Conclusão:** Foram obtidas 351 imagens de 265 pacientes com hanseníase e coletados dados clínicos de 227 pacientes. As imagens de dermatite e psoríase, totalizaram respectivamente 171 e 239. A validação da aprendizagem foi feita utilizando o conjunto de teste, obtendo-se para identificação de hanseníase: acurácia 98% (número de instâncias de dados corretamente classificadas sobre o número total de instâncias de dados), precisão 95% (valor preditivo positivo), recall 100% (sensibilidade), f1-score 97% (média harmônica entre a precisão e o recall). Foi realizado o registro de marca e de programa de computador junto ao Instituto Nacional da Propriedade Industrial, sob nº922872317 e 512023001084-7 respectivamente. Conclui-se que o modelo desenvolvido pode contribuir para o diagnóstico precoce da hanseníase. Espera-se que ajude reduzir a cadeia de transmissão como também o número de casos novos e diminuir a incidência de sequelas permanentes.

**Palavras-chave:** Hanseníase; diagnóstico precoce; inteligência artificial; plataforma móvel

**Agradecimentos:** CENTELHA/FAPEAL/FNDCT/FINEP/UFAL

**Palavras Chave:**

**ID:** 2378

**Área:** Eixo 02 | Tecnologia e Inovação em saúde

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Santos, F A A (Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, MG, Brasil), Fujimura, P T (Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, MG, Brasil), Vaz, E R (Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, MG, Brasil), Castro, A C H (Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, MG, Brasil), Brito-Madurro, A G (Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, MG, Brasil), Alonso-Goulart, V (Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, MG, Brasil), Bastos, L M (Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, MG, Brasil), Fonseca, B B (Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, MG, Brasil), Correia-Lima, A M (Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, MG, Brasil), Goulart, L R (Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, MG, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** A FAST AND SECURE DIAGNOSTIC BASED IN MIMETIC PEPTIDES OF *Brucella abortus*, AN IMPORTANT PATHOGEN OF HUMAN

**Introdução:** Brucellosis is a zoonotic disease transmitted to humans through direct contact (handling) or indirect contact (consumption of unpasteurized dairy foods) with production animals. The condition draws attention worldwide because it impacts human and animal health and causes economic losses. However, besides its importance, brucellosis is still little known, difficult to diagnose, underreported, and neglected. Although many sensitive diagnostic tests are used, there is still no ideal fast serological test for all epidemiological situations.

**Objetivo (s):** This study aimed to develop peptides that mimic regions of antigenic proteins of *Brucella abortus* that can be used in serological diagnosis.

**Material e Métodos:** We used Phage display technology to select recombinant peptides mimetic to *Brucella abortus* antigens. To select the peptides, we used the biopanning in three rounds of selection, using a commercial Ph.D.-C7C library against polyclonal antibodies from animals positive for brucellosis. Then, we performed the validation of the peptides by enzyme-linked immunoassay (ELISA), the most reactive clones were synthesized, and the best peptide was immobilized on a graphite electrode modified with poly (3-HFA) and voltametric measurements were performed in the presence of positive serum and negative.

**Resultados e Conclusão:** From phage display technology, we randomly selected nine clones that mimetics proteins of *B. abortus*. These clones were sequenced and translated. After molecular docking analysis, two peptides (Ba4 and Ba9) were selected, chemically synthesized, and verified for their potential diagnostic value. By ELISA, Ba9 showed a sensitivity of up to 97.5% to detect antibodies circulating in animals with brucellosis. Next, we incorporated the peptide Ba9 onto a bioelectrode

(graphite modified with poly-3-hydroxyphenylacetic acid). Then, direct serum detection was demonstrated by differential pulse voltammetry, micrographs, and topographic analyses in addition to the average roughness coefficient (Ra) and the value of the mean squared deviation of the roughness (Rms). We developed a fast and secure diagnostic without live cells of *B. abortus*, which can be used for samples of humans or animals.

**Palavras-chave:** Biosensors, Phage display, *Brucella abortus*, Brucellosis.

**Agradecimentos:** This research was funded by CNPq/MAPA/SDA N° 064/2008 and the National Institute of Science and Technology in Theranostics and Nanobiotechnology-INCT-Teranano (CNPq/CAPES/FAPEMIG, CNPq-403193/2022-2, FAPEMIG APQ-03613-17).

**Palavras Chave:**

**ID:** 2124

**Área:** Eixo 02 | Tecnologia e Inovação em saúde

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Trinta, K S (Bio-Manguinhos, Fiocruz - RJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Mansur, J F (Bio-Manguinhos, Fiocruz - RJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Borges, R M (Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Couceiro, E S S (Bio-Manguinhos, Fiocruz - RJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Coelho, T A (Instituto Oswaldo Cruz, Fiocruz - RJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Fernandes, J (Instituto Oswaldo Cruz, Fiocruz - RJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), de Mattos, L H B V (Instituto Oswaldo Cruz, Fiocruz - RJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), da Silva, E D (Bio-Manguinhos, Fiocruz - RJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), de Lemos, E R S (Instituto Oswaldo Cruz, Fiocruz - RJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), de Oliveira, R C (Instituto Oswaldo Cruz, Fiocruz - RJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Desenvolvimento de teste rápido na plataforma de imunocromatografia de fluxo lateral para diagnóstico da infecção recente por orthohantavírus

**Introdução:** A síndrome pulmonar por hantavírus (SPH) é uma doença grave, de alta letalidade, acometendo principalmente trabalhadores rurais. O diagnóstico da SPH é difícil devido, principalmente, à sua semelhança clínica com outras doenças endêmicas no país, tornando os testes laboratoriais uma importante ferramenta para identificação de casos e no auxílio do manejo da doença. No entanto, a ausência de uma política pública consistente para distribuição de kits diagnósticos associada à falta de produtos registrados na Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) para auxiliar as ações de vigilância, aumenta ainda mais a dificuldade de diagnóstico da SPH. Assim, o desenvolvimento de um teste, capaz de detectar anticorpos IgM para hantavírus em amostras humanas, sobretudo que possa ser executado sem precisar de equipamentos e de sistema de refrigeração, possibilitará uma maior eficiência da vigilância em saúde, levando em conta que a maioria dos casos da SPH ocorre em áreas rurais.

**Objetivo (s):** O objetivo desse estudo foi desenvolver um teste rápido para pesquisa de anticorpos do tipo IgM anti-orthohantavírus, baseado na plataforma de imunocromatografia de fluxo lateral.

**Material e Métodos:** O teste foi desenvolvido com duas proteínas recombinantes do nucleocapsídeo (NPr) de duas espécies pertencentes ao gênero Orthohantavirus. Diferentes condições foram avaliadas, incluindo: concentrações da NPr e do conjugado, membranas de captura, tampões de corrida e volumes de amostra e tampão. O lote experimental, produzido em Boas Práticas de Fabricação (BPF), foi avaliado contra 50 amostras reagentes e 224 amostras não reagentes para orthohantavírus.



**Resultados e Conclusão:** Os valores de sensibilidade e especificidade obtidos foram 92% (IC 95%: 84 – 100%) e 98% (IC 95%: 96 – 100%), respectivamente. Além disso, foram testadas amostras reagentes para 13 diferentes doenças endêmicas no Brasil: rubéola, sarampo, febre Q, febre maculosa, febre amarela, doença de Chagas, leishmaniose, dengue, leptospirose, sífilis, dengue, chikungunya e HIV. Reatividade cruzada foi observada em duas das 88 amostras de soro avaliadas, (01) sífilis e (01) doença de Chagas. A concordância negativa foi de 98% (95% CI: 95 – 100%). Nossos resultados mostraram um potencial uso deste teste no diagnóstico da infecção recente por orthohantavírus. A próxima etapa será a produção de lotes de consistência em BPF para registro na ANVISA.

**Palavras-chave:** Hantavírus, IgM, teste rápido

**Agradecimentos:** CAPES, OPAS, IOC/FIOCRUZ e FAPERJ

**Palavras Chave:**

**ID:** 4179

**Área:** Eixo 02 | Tecnologia e Inovação em saúde

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Taniguchi, H H (Instituto Adolfo Lutz, São Paulo, SP, Brasil), Hiramoto, R M (Instituto Adolfo Lutz, São Paulo, SP, Brasil), Araujo, MFL (Instituto Adolfo Lutz, São Paulo, SP, Brasil), Bisugo, M C (Instituto Adolfo Lutz, São Paulo, SP, Brasil), Cunha, E A (Instituto Adolfo Lutz, São Paulo, SP, Brasil), Barbosa, J E R (Instituto Adolfo Lutz, São Paulo, SP, Brasil), Oliveira, E B (Instituto Adolfo Lutz, São Paulo, SP, Brasil), Elias, C R (Instituto Adolfo Lutz, São Paulo, SP, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Leishmaniose visceral (LV) no estado de São Paulo. I. Da organização e evolução da Rede Estadual de Laboratórios Públicos para o diagnóstico da LV canina no estado de São Paulo, 1998–2023.

**Introdução:** No estado de São Paulo a LV é autóctone desde 1998, quando dos primeiros registros da doença em cães do município de Araçatuba. Desde então, a presença da LV canina e/ou da LV humana e/ou do principal vetor, *Lu. longipalpis* ou dos vetores secundários, *Pi. fischeri*, *Mi. migonei* e *Ny. Intermedia* estão presentes em mais de 183 (28%) dos 645 municípios paulistas.

**Objetivo (s):** Como ocorreu a evolução da Rede Estadual de Laboratórios Públicos para o diagnóstico da LV canina no Estado de São Paulo, desde sua organização até os dias atuais.

**Material e Métodos:** No período de 1998-2023, foram recomendados pelo PVCLV (Programa de Vigilância e Controle de Leishmaniose Visceral) três algoritmos para o diagnóstico da LVC: I. Entre 1998 e 2002, em eluatos de amostras de sangue coletadas em papel de filtro, a reação de imunofluorescência indireta (RIFI) cumpria o duplo papel, como exame de triagem e exame confirmatório nas ações direcionadas ao controle da enzootia canina. Esse período coincide com o início da organização, nas unidades de Laboratórios Regionais do Instituto Adolfo Lutz (IAL) da Rede Estadual para o Diagnóstico da LV no estado; II. Entre 2002 e até 2012, com a introdução de um ensaio imunoenzimático (ELISA), este passou a condição de teste de triagem com a RIFI utilizada para a confirmação do diagnóstico. Nesse momento, em São Paulo, na Rede de Laboratórios do IAL e, em conjunto com os municípios, procedemos a substituição dos eluatos pelo exame de soro sanguíneo, após estudos apontarem significativo risco de produção de exames falso positivo ou falso negativo em razão do tipo do papel utilizado e das condições de coleta, armazenamento e transporte do sangue em papel de filtro. Ainda nesse período, foram capacitadas equipes dos serviços de zoonoses de mais de 150 municípios de diferentes regiões paulistas com vistas a substituição do papel de filtro pelo soro sanguíneo; III. De 2012 até o presente, com a inclusão de teste imunocromatográfico para diagnóstico de triagem e o teste de ELISA como confirmatório.

**Resultados e Conclusão:** A partir de então foi possível realizar a descentralização do diagnóstico de triagem para realização nos municípios. O exame confirmatório é realizado, em sua quase totalidade nas unidades regionais do IAL. Hoje a Rede de Laboratórios Públicos para o diagnóstico da LV canina conta com 169 laboratórios municipais; sistema de supervisão direta e indireta; planejamento da programação de inquérito soropidemiológico e necessidade de controle de kits diagnósticos.

**Palavras-chave:** rede estadual, diagnóstico

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 2133

**Área:** Eixo 02 | Tecnologia e Inovação em saúde

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Reino, I B S M (Instituto Aggeu Magalhães, RECIFE, PE, Brasil), Pessoa-e-Silva, R (UFPE, RECIFE, PE, Brasil), Melo, M G N (Instituto Aggeu Magalhães, RECIFE, PE, Brasil), Silva, J M (Instituto Aggeu Magalhães, RECIFE, PE, Brasil), Nascimento, J O (UFRPE, RECIFE, PE, Brasil), Júnior, J N S (UFRPE, RECIFE, PE, Brasil), Andrade, A F (UFRPE, RECIFE, PE, Brasil), Santos, K C R P (UFRPE, RECIFE, PE, Brasil), Alves, L C (UFRPE, RECIFE, PE, Brasil), Bezerra, R P (UFRPE, RECIFE, PE, Brasil), Paiva-Cavalcanti, M (Instituto Aggeu Magalhães FIOCRUZ, RECIFE, PE, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Microrganismos fotossintetizantes como agentes imunorreguladores: uma busca por alvos terapêuticos para leishmaniose visceral no contexto da Saúde Única

**Introdução:** A leishmaniose visceral (LV) é uma zoonose que envolve protozoários, vetores, humanos, animais domésticos, vida selvagem e a interação entre os seus ambientes, sendo considerada um problema grave de saúde pública. Assim, para o real controle da LV, faz-se necessário que esta enfermidade seja abordada dentro do contexto da Saúde Única. Diante disso, microrganismos fotossintetizantes (MFs) vêm sendo investigados, mostrando-se promissores quanto ao potencial na terapêutica de doenças parasitárias.

**Objetivo (s):** Este estudo teve como objetivo avaliar a resposta imune celular in vitro de humanos saudáveis frente ao MF *Arthrospira platensis*.

**Material e Métodos:** O extrato de *A. platensis* foi obtido por sonicação. Em seguida, células mononucleares do sangue periférico (PBMC) foram cultivadas e tratadas com o mitógeno fitohemaglutinina (PHA = 10 µg/mL), antígeno solúvel de *L. infantum* (LSA = 25 µg/mL), Antimoniato de n-Metilglucamina (droga de referência com a CC50 412,56 µg/mL) e extrato de *A. platensis* (CC50 = 986,11 µg/mL, ½ da CC50 = 493,055 µg/mL, ¼ da CC50 = 246,52 µg/mL e IC50 = 259,20 µg/mL). A avaliação do potencial imunomodulador foi realizada por meio de RT-qPCR de fatores transcricionais específicos e citocinas.

**Resultados e Conclusão:** Entre as células tratadas com *A. platensis* houve destaque para a CC50, a qual apresentou diferença estatística significativa entre a expressão positiva de Tbx21 e negativa de FOXP3 ( $p = 0,0415$ ), além de expressões positivas das citocinas IFN- $\gamma$  e TNF e negativas de IL-10 e TGF- $\beta$ , mostrando resultados equivalentes entre as expressões de cada gene e suas citocinas associadas. A análise comparativa revelou que *A. platensis* induziu um perfil mais favorável à proteção do que o LSA e a droga de referência, com destaque para diferenças estatísticas significativas em FOXP3 ( $p = 0,0064$  e  $0,0019$ , respectivamente). Em conclusão, o perfil de resposta imune estimulado

em células tratadas com o extrato de *A. platensis* demonstrou tendência à proteção (Th-1), com associação entre os fatores transcricionais e suas citocinas associadas. Estes dados fornecem subsídios para continuidade da pesquisa e realização dos ensaios pré-clínicos (Prova de conceito).

**Palavras-chave:** Microrganismos fotossintetizantes. Imunomodulação. Terapia. Leishmaniose Visceral. Saúde Única.

**Agradecimentos:** FACEPE; CNPq; FIOCRUZ

**Palavras Chave:**

**ID:** 4182

**Área:** Eixo 02 | Tecnologia e Inovação em saúde

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Tolezano, JE (Instituto Adolfo Lutz, São Paulo, SP, Brasil), Matsumoto, P S S (Instituto Adolfo Lutz, São Paulo, SP, Brasil), Taniguchi, H H (Instituto Adolfo Lutz, São Paulo, SP, Brasil), Esteves Jr, E S (Secretaria Municipal Saúde , Votuporanga, SP, Brasil), Fernandes, S D P (Secretaria Municipal Saúde , Votuporanga, SP, Brasil), Bertollo, D M B (Instituto Adolfo Lutz, São José do Rio Preto, SP, Brasil), Guimarães, R B (Unesp, Presidente Prudente, SP, Brasil), Hiramoto, R M (Instituto Adolfo Lutz, São Paulo, SP, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** SPATIAL PATTERNS OF CANINE VISCERAL LEISHMANIASIS ANALYZE USING A VEGETATION INDEX - NDVI

**Introdução:** Visceral leishmaniasis (VL) is a severe disease that mainly affects canines in the urban areas of the Brazilian states. Vegetation is a key factor in the VL cycle, as it is directly related to the main vector, *Lutzomyia longipalpis*. However, it lacks the spatial patterns of the urban vegetation related to the canine cases of the disease.

**Objetivo (s):** The aim of this paper was to analyze spatial patterns of canine VL using a vegetation index (normalized difference vegetation, NDVI).

**Material e Métodos:** We performed a serosurvey including 8,146 dogs in 2014 in Votuporanga, Brazil. We ran binary logistic regression models and found that neither dense or sparse vegetation by itself increased the chances of having CVL in an area of influence of 100m radius (Odds ratio - OD of 0.86, 0.83, respectively, both  $p < 0.001$ ), but the number of vegetation patches increased the cases disease by 124% (OR 1.24, confidence interval 1.14 - 1.35,  $p < 0.001$ ).

**Resultados e Conclusão:** The canine disease is mostly in areas with both vegetated and non-vegetated uses of the land, demonstrating the adaptation of the vector in disturbed areas.

**Palavras-chave:** canine visceral leishmaniasis, (NDVI) normalized difference vegetation)

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 3159

**Área:** Eixo 02 | Tecnologia e Inovação em saúde

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Novaes da Costa, J d (Instituto Evandro Chagas, Ananindeua, PA, Brasil), Monteiro Teixeira , D (Instituto Evandro Chagas, Ananindeua, PA, Brasil), Monteiro Siqueira , J A (Instituto Evandro Chagas, Ananindeua, PA, Brasil), Santos Lobo, P (Instituto Evandro Chagas, Ananindeua, PA, Brasil), Santos Guerra, S F (Instituto Evandro Chagas, Ananindeua, PA, Brasil), Monteiro Souza , I (Instituto Evandro Chagas, Ananindeua , PA, Brasil), Trindade Moreira Cardoso , B (Instituto Evandro Chagas, Ananindeua, PA, Brasil), Silva Soares Farias , L (Instituto Evandro Chagas, Ananindeua, PA, Brasil), Reis Resque , H (Instituto Evandro Chagas , Ananindeua, PA, Brasil), Benchimol Gabbay , Y (Instituto Evandro Chagas, Ananindeua, PA, Brasil), Damascena Silva, L (Instituto Evandro Chagas, Ananindeua, PA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Vigilância epidemiológica e molecular de norovírus na região amazônica: descrição de genótipos recombinantes e análise evolutiva

**Introdução:** Os norovírus são considerados, mundialmente, como a causa mais comum de gastroenterite aguda em crianças menores de cinco anos, causando surtos e casos esporádicos. Esse vírus apresenta elevada diversidade genética e os eventos de recombinação contribuem para a evolução desse patógeno.

**Objetivo (s):** Analisar os dados epidemiológicos referentes ao diagnóstico de norovírus, identificando os genótipos circulantes, assim como as cepas recombinantes e realizar a análise evolutiva da região da protease viral, utilizando novo conjunto de oligonucleotídeos.

**Material e Métodos:** Estudo transversal, retrospectivo e descritivo com dados sobre a infecção por norovírus da Rede de Vigilância de Gastroenterites Virais do Instituto Evandro Chagas, no período de 2018 a 2022. Foram preparadas suspensões fecais a 10%. Para o diagnóstico de NoV, se utilizou o ensaio imunoenzimático com o uso do kit Ridascreen® Norovirus EIE (R-Biopharm). As amostras positivas foram submetidas à reação em cadeia mediada pela polimerase com transcrição reversa (RT-PCR) utilizando iniciadores para a região da junção ORF1/ORF2 e protease viral. As amostras que amplificaram foram purificadas e posteriormente sequenciadas. As variáveis mês, ano e local de coleta das amostras; sintomas e idade foram organizados nos programas Excel e Epi Info 7.2.5. As filogenias foram feitas por inferência bayesiana e relógio molecular e os eventos de recombinação foram analisados no programa RDP4.

**Resultados e Conclusão:** A prevalência de norovirus foi de 25,8%, com maior positividade em crianças de 0 a 24 meses, sendo o vômito o sintoma mais relacionado à infecção. Dentre as amostras

sequenciadas, 98% pertenciam ao genogrupo GII e 1,9% ao GI. O genótipo GII.P16/GII.4 foi o mais frequente, com taxa evolutiva de  $2,87 \times 10^{-3}$  e TMRCA estimado em 2012; outros genótipos identificados foram: GII.P16/GII.12, GII.P7/GII.6, GII.P4/GII.4, GII.P7/GII.7, GII.P30/GII.3, GII.P17/GII.17, GI.P13/GI.3, GII.4 e GII.6. Este estudo demonstrou que os norovirus são um dos principais agentes virais responsáveis por casos de gastroenterite, fornecendo dados sobre a sua diversidade genética, contribuindo para o monitoramento das infecções e desenvolvimento de vacinas.

**Palavras-chave:** norovírus; crianças; estudo transversal; genotipagem.

**Agradecimentos:** Instituto Evandro Chagas

**Palavras Chave:**



**ID:** 3672

**Área:** Eixo 02 | Tecnologia e Inovação em saúde

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Araújo, P A S (Ministério da Saúde, Porto Velho, RO, Brasil), Tavares, G B S (Agência Estadual de Vigilância em Saúde, Porto Velho, RO, Brasil), da Costa, J D N (Agência Estadual de Vigilância em Saúde, Porto Velho, RO, Brasil), Teles, N S (Agência Estadual de Vigilância em Saúde, Porto Velho, RO, Brasil), Santos, E C (Agência Estadual de Vigilância em Saúde, Porto Velho, RO, Brasil), Aprígio, C J L (Agência Estadual de Vigilância em Saúde, Porto Velho, RO, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Painel epiDEN: para além do monitoramento epidemiológico. Uma ferramenta de gestão eficiente no enfrentamento à Dengue

**Introdução:** As arboviroses urbanas representam um desafio significativo para a saúde pública. No Brasil, em 2022, os dados apontaram para um aumento de 162% dos casos de Dengue em relação a 2021. Desse modo, é vital contar com ferramentas de gestão eficientes que permitam uma rápida tomada de decisão no enfrentamento da doença.

**Objetivo (s):** O painel epiDEN foi implementado em 2023 visando fornecer um panorama epidemiológico da Dengue nos municípios do Estado de Rondônia e atuar como um instrumento de auxílio à gestão na esfera estadual.

**Material e Métodos:** Os dados utilizados para alimentação do painel foram obtidos a partir do Sistema de Informação de Notificação e Agravos Nacional (SINAN), Sistema do Programa Nacional de Controle da Dengue (SisPNCD), Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL) e consolidados por semana epidemiológica (SE) de 2023 no programa Microsoft Excel® 365. Os indicadores monitorados envolvem a apresentação de dados sobre casos prováveis, confirmados, graves e com sinais de alarme, Índice de Infestação Predial (IPP) do Aedes, percentual de visitas domiciliares, sorotipo circulante nos municípios, hospitalizações, taxa de positividade, curva epidêmica com valores de incidência estadual por SE, além do diagrama de controle. O total de casos prováveis por SE é o principal instrumento de avaliação da efetividade do epiDEN.

**Resultados e Conclusão:** Comparando as SE 01 (Janeiro) a 26 (Junho) de 2022 e 2023, observa-se que a distribuição dos casos foi inversa. Nas primeiras 13 semanas de 2022, foram registrados 6.585 casos. No mesmo período de 2023, foram 13.524 casos registrados. A partir da SE 14 até a 26 de 2023, observou-se uma redução, onde 4.040 casos foram registrados. Em 2022, no mesmo período, foram registrados 8.103 casos. As análises apontam para efetividade do epiDEN, pois o monitoramento permitiu identificar alterações no padrão de ocorrência da doença ao longo das semanas, indicando a necessidade de intervenções ágeis. Isso forneceu aos gestores as informações para o desenvolvimento

de ações rápidas, assertivas e direcionadas (visitas técnicas, capacitações e ações de bloqueio de casos), encurtando o período que seria de maior transmissão do vírus. Os resultados reiteram a importância do epiDEN como uma ferramenta de subsídio à gestão estadual no desenvolvimento de estratégias de enfrentamento à Dengue, mitigando os riscos inerentes à circulação do vírus.

**Palavras-chave:** Gestão; Monitoramento Epidemiológico; Dengue; Rondônia.

**Agradecimentos:** À equipe do Programa Estadual de Controle de Doenças Transmitidas pelo Aedes da AGEVISA.

**Palavras Chave:**

**ID:** 4184

**Área:** Eixo 02 | Tecnologia e Inovação em saúde

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Feitosa, I B (Programa de Pós-graduação em Imunologia Básica e Aplicada (PPGIBA), Graduate Program in Health Sciences (UNILOGOS), Departamento de Medicina, Centro Universitário São Lucas, Porto Velho, RO, Brasil), dos Santos, A P D A (Plataforma Técnica de Bioensaio de Malária e Leishmaniose, Fundação Oswaldo Cruz, Fiocruz, Porto Velho, RO, Brasil), Gouveia, A (Plataforma Técnica de Bioensaio de Malária e Leishmaniose, Fundação Oswaldo Cruz, Fiocruz, Porto Velho, RO, Brasil), Carvalho, S G (Programa de Pós-Graduação em Ciências Veterinárias, Departamento de Medicina Veterinárias, Universidade Federal do Espírito Santo, Alegre, ES, Brasil), de Freitas, J C C (Programa de Pós-Graduação em Ciências Veterinárias, Departamento de Medicina Veterinárias, Universidade Federal do Espírito Santo, Alegre, ES, Brasil), Villanova, J C O V O (Programa de Pós-Graduação em Ciências Veterinárias, Departamento de Medicina Veterinárias, Universidade Federal do Espírito Santo, Alegre, ES, Brasil), Teles, C B G (Plataforma Técnica de Bioensaio de Malária e Leishmaniose, Fundação Oswaldo Cruz, Fiocruz-Rondônia, Departamento de Medicina, Centro Universitário São Lucas, Instituto Nacional de Epidemiologia da Amazônia Ocidental – EpiAmO, Porto Velho, RO, Brasil), Costa, A G (Programa de Pós-graduação em Imunologia Básica e Aplicada (PPGIBA), Instituto de Ciências Biológicas (ICB), Universidade Federal do Amazonas (UFAM), Diretoria de Ensino e Pesquisa, Fundação Hospitalar de Hematologia e Hemoterapia do Amazonas (HEMOAM), Manaus, MA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** A complexação da furazolidona com ciclodextrinas possui efeito leishmanicida, com baixa toxicidade, estimulando a liberação de espécie reativas de oxigênio, óxido nítrico e a polarização de macrófagos.

**Introdução:** A leishmaniose visceral (LV) é uma doença sistêmica causada por protozoários do gênero *Leishmania* e transmitida por flebotomíneos. O diagnóstico e o tratamento precoce continuam sendo os principais mecanismos de controle da LV, entretanto, a farmacoterapia disponível ainda é limitada e a busca de novos tratamentos para LV continua sendo uma emergência médica mundial.

**Objetivo (s):** Desta forma, o objetivo deste trabalho consiste em avaliar *in vitro* a atividade citotóxica, leishmanicida e imunomoduladora em macrófagos (M1 e M2) da furazolidona (FZD) e seus produtos de complexação com ciclodextrina (FZD-CD) em diferentes proporções de concentração sobre a infecção de *Leishmania (L.) infantum*.

**Material e Métodos:** Foram realizados ensaios de atividade *in vitro*: teste de citotoxicidade (células de linhagem de macrófagos murinos J774), inibição de crescimento de 50% de formas promastigotas

(IC50), inibição de crescimento de 50% de formas amastigotas (ICA50) de *Leishmania (L.) infantum*, estimativa do índice de seletividade (IS), análise de fagocitose por contagem de zimosan, dosagem de espécies reativas de oxigênio (EROS) e óxido nítrico (NO), além da imunofenotipagem de macrófagos M1 e M2.

**Resultados e Conclusão:** Os ensaios revelaram que dos 12 produtos de complexação, a mistura física de FZD com  $\beta$ -ciclodextrina na proporção 1:2 e a mistura física de FZD com hidroxipropil- $\beta$ -ciclodextrina (MFHFZD) na proporção 1:1 apresentaram efeitos leishmanicidas nas formas promastigotas, amastigotas e com menor citotoxicidade (valores de IS de 13,8 e 499,37  $\mu\text{g/mL}$ , respectivamente; considerando os dados leishmanicidas contra amastigotas) quando comparada a furazolidona (valor de IS de 2,52  $\mu\text{g/mL}$ ). Somente a FZD livre na concentração de 0,3  $\mu\text{g/mL}$  aumentou a taxa de fagocitose e na concentração de 3  $\mu\text{g/mL}$  estimulou a produção de NO. A mistura física de FZD com hidroxipropil- $\beta$ -ciclodextrina na proporção 1:1 induziu a formação de EROS na concentração de 3  $\mu\text{g/mL}$ . Por fim, a FZD e MFHFZD 1:1 não apresentaram aumento significativo na porcentagem de macrófagos polarizados em M1 e M2 *in vitro*, sendo nossa hipótese parcialmente testada, onde a complexação da furazolidona com as ciclodextrinas originou complexos e agregados do tipo não-complexos com efeito leishmanicida, com baixa toxicidade, estimulando a fagocitose e a produção de EROS e NO, porém, não levando a polarização de macrófagos no perfil M1 em modelo *in vitro* de infecção por *Leishmania (L.) infantum*.

**Palavras-chave:** Leishmaniose visceral; Furazolidona; Complexação com ciclodextrina, imunomodulação

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 2908

**Área:** Eixo 02 | Tecnologia e Inovação em saúde

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Wachira, V K (Núcleo de Medicina Tropical, Faculdade de Medicina, Universidade de Brasília, Brasília, DF, Brasil), Peixoto, H M (Núcleo de Medicina Tropical, Faculdade de Medicina, Universidade de Brasília, Brasília, DF, Brasil), de Oliveira, M R F (Núcleo de Medicina Tropical, Faculdade de Medicina, Universidade de Brasília, Brasília, DF, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Proposta de Instrumento para Avaliação da Qualidade Metodológica dos Desenhos de Estudos Autocontrolados, Self-Controlled Case Series e Self-Controlled Risk Interval

**Introdução:** Os desenhos de estudos autocontrolados, Self-Controlled Case Series (SCCS) e Self-Controlled Risk Interval (SCRI), são estudos epidemiológicos observacionais utilizados para estudar uma associação transitória entre uma exposição que varia com tempo e um início repentino de eventos em saúde. A sua grande vantagem é que eles controlam por fatores de confundimento que não variam com tempo.

**Objetivo (s):** Propor um instrumento de avaliação da qualidade metodológica dos estudos com desenho autocontrolado do tipo Self-Controlled Case Series (SCCS) e Self-Controlled Risk Interval (SCRI).

**Material e Métodos:** É uma adaptação da escala Newcastle Ottawa Scale utilizada para avaliação da qualidade metodológica dos estudos de coorte. A proposta do presente instrumento leva em consideração as premissas dos estudos de SCCS e SCRI como: os indivíduos são seus próprios controles, avaliação dos fatores que variam com o tempo, a duração do período de observação que engloba o período de risco onde os indivíduos têm um risco aumentado ou reduzido de ocorrência dos desfechos de interesse e o período de controle.

**Resultados e Conclusão:** O instrumento proposto é composto por três seções que avaliam a representatividade dos casos em relação à população-fonte, a comparabilidade quanto ao ajuste analítico dos resultados em relação aos fatores que variam com o tempo e a avaliação quanto à confirmação do desfecho de interesse e se o período de observação (período de risco e de controle) foi longo o suficiente para a ocorrência dos desfechos. Entre os critérios avaliados em cada seção, um estudo pode receber até 10 estrelas. Não houve alocação de pesos entre os critérios, assim, deixando os pesquisadores com flexibilidade para utilizar a ferramenta a depender da síntese de evidências em estudo. Esse é o primeiro instrumento proposto para a avaliação da qualidade metodológica dos desenhos de estudos SCCS e SCRI que são usados em farmacovigilância e são úteis na avaliação de eventos raros relatados após exposições transitórias, um bom exemplo são as vacinas contra influenza

e o desenvolvimento do GBS. É baseado numa escala NOS que foi elaborado via método Delphi e está em constante uso em revisões sistemáticas reforçando a sua validade e aplicabilidade. O instrumento proposto já foi aplicado em alguns estudos pelos autores e futuramente será submetida para validação externa de especialistas via método Delphi.

**Palavras-chave:** Farmacoepidemiologia, Self-controlled case series; Self-controlled risk interval, Avaliação da Qualidade Metodológica

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 3936

**Área:** Eixo 02 | Tecnologia e Inovação em saúde

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Gusmão, M E M d L (Centro Universitário São Lucas, Porto Velho, RO, Brasil), Amorim, J A V (Centro Universitário São Lucas, Porto Velho, RO, Brasil), Lima, A M (Fundação Oswaldo Cruz, FIOCRUZ, Porto Velho, RO, Brasil), Araújo, E C S (Fundação Oswaldo Cruz, FIOCRUZ, Porto Velho, RO, Brasil), Francisco, A F (Universidade Estadual Paulista, UNESP, Porto Velho, RO, Brasil), Martins, M A C (Centro Universitário São Lucas, Porto Velho, RO, Brasil), Ribeiro, J V O (Centro Universitário São Lucas, Porto Velho, RO, Brasil), Souza, M F (Fundação Oswaldo Cruz, FIOCRUZ, Porto Velho, RO, Brasil), Kayano, A M (Centro de Medicina Tropical, SESAU-RO, Porto Velho, RO, Brasil), Soares, A M (Centro Universitário São Lucas, Porto Velho, RO, Brasil), Macedo, J M (Instituto Federal de Rondônia - IFRO, Porto Velho, RO, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Avaliação da atividade inibitória do veneno de Bothrops jararacussu contra o alvo molecular Tripanotiona redutase de Leishmania braziliensis.

**Introdução:** A Leishmaniose é uma doença tropical negligenciada causada por parasitos do gênero Leishmania. Essa patologia está presente em diferentes regiões do mundo. Cepas resistentes e o arsenal terapêutico limitado dificultam a contenção desta doença. Neste contexto, a Tripanotiona redutase se apresenta como um alvo molecular relevante para o desenvolvimento de novas drogas para a terapêutica da leishmaniose. Esta enzima está relacionada com a manutenção da homeostasia redox do parasita.

**Objetivo (s):** Avaliar a atividade inibitória de toxinas isoladas do veneno da serpente Bothrops jararacussu sobre a Tripanotiona redutase de Leishmania braziliensis (TRLb) expressa em sistema heterólogo.

**Material e Métodos:** O veneno de Bothrops jararacussu foi obtido no Banco de Venenos do LabioProt UNIR-FIOCRUZ e fracionado por cromatografia de troca catiônica (CM Sepharose) concatenada à cromatografia de fase reversa em coluna C18, com a eluição monitorada em 280 nm. A dosagem de proteínas foi realizada de acordo com o método de Lowry modificado. A eletroforese em gel de poliacrilamida 12,5% foi feita em condições redutoras e não redutoras. Paralelamente, foi realizada a expressão do alvo molecular TRLb utilizando o vetor pET 28(a+) e E. coli BL21 (DE3). Para a purificação da proteína expressa, foi realizada uma cromatografia de afinidade em resina de níquel Ni-NTA Agarose. A atividade enzimática da TRLb recombinante e o ensaio de inibição da TRLb com a fosfolipase A2 BthTX-I foram realizadas utilizando o substrato T(S)2 acoplado a um sistema de Regeneração da T(SH)2 baseado no DTNB (reagente de Ellman).

**Resultados e Conclusão:** O método cromatográfico escolhido foi eficaz para o fracionamento do veneno de *Bothrops jararacussu* e obtenção da BthTX-I em etapa única, o que foi comprovado por RP-HPLC e SDS-PAGE sendo que nesta última foi possível visualizar uma banda única com massa molecular relativa de aproximadamente 15kDa, compatível com o descrito na literatura. Quanto às características da enzima recombinante, a Tripanotiona redutase foi expressa como uma proteína com massa molecular relativa de aproximadamente 54kDa, correspondente a uma unidade monomérica e purificada com as características catalíticas preservadas, comprovadas pelos ensaios enzimáticos capazes de reduzir a Tripanotiona. Por fim, os estudos de inibição mostraram que a BthTX-I foi capaz de inibir a atividade enzimática com um IC50 1,943 mM.

**Palavras-chave:** Leishmaniose; Tripanotiona redutase; *Bothrops jararacussu*; BthTX-I.

**Agradecimentos:** FAPERO, IFRO, Centro Universitário São Lucas, UNIR, Fiocruz - RO.

**Palavras Chave:**



**ID:** 3426

**Área:** Eixo 02 | Tecnologia e Inovação em saúde

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Silva, Â A O (Instituto Gonçalo Moniz (Fiocruz-BA), Salvador, BA, Brasil), Leony, L M (Instituto Gonçalo Moniz (Fiocruz-BA), Salvador, BA, Brasil), Freitas, N E M (Instituto Gonçalo Moniz (Fiocruz-BA), Salvador, BA, Brasil), Vasconcelos, L C M (Instituto Gonçalo Moniz (Fiocruz-BA), Salvador, BA, Brasil), Oliva, T A (Centro Estadual de Diagnóstico, Assistência e Pesquisa (CEDAP), Salvador, BA, Brasil), Silva, M F C R (Centro Estadual de Diagnóstico, Assistência e Pesquisa (CEDAP), Salvador, BA, Brasil), Santos, E F (Instituto Gonçalo Moniz (Fiocruz-BA), Salvador, BA, Brasil), Siqueira, I C (Instituto Gonçalo Moniz (Fiocruz-BA), Salvador, BA, Brasil), Celedon, P A F (Instituto Carlos Chagas (Fiocruz-PR), Curitiba, PR, Brasil), Zanchin, N I T (Instituto Carlos Chagas (Fiocruz-PR), Curitiba, PR, Brasil), Santos, F L N (Instituto Gonçalo Moniz (Fiocruz-BA), Salvador, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** AVALIAÇÃO E VALIDAÇÃO DAS PROTEÍNAS TPN17 E TMPA PARA O IMUNODIAGNÓSTICO DA SÍFILIS: UM ESTUDO DE FASE II

**Introdução:** A sífilis é uma infecção sexualmente transmissível, multissistêmica e exclusiva dos seres humanos. É causada pela bactéria espiralada *Treponema pallidum*. A epidemiologia demonstra uma elevada incidência, sendo um grande problema de saúde pública mundial que afeta adultos, gestantes e recém-nascidos. O diagnóstico baseia-se na epidemiologia, clínica e uma investigação inicial por um teste treponêmico, seguido por testes não-treponêmicos.

**Objetivo (s):** Avaliar e validar o desempenho diagnóstico de proteínas recombinantes treponêmicas (TpN17 e TmpA) para a detecção de anticorpos anti-*T. pallidum* em indivíduos positivos para a sífilis.

**Material e Métodos:** Um total de 647 amostras foram incluídas no estudo: 180 positivas para sífilis, 191 negativas e 276 positivas para outras doenças. Os resultados foram avaliados através de parâmetros de desempenho que caracterizam um teste diagnóstico.

**Resultados e Conclusão:** A TpN17 (100%) e TmpA (99%) mostraram excelente valores de AUC. Os valores de sensibilidade foram de 97,2% para a TpN17 e de 90,6% para a TmpA, enquanto a especificidade foi de 100% para ambas as moléculas. Quanto à razão das probabilidades diagnósticas, os valores encontrados foram de 66.850 e 18.313,53 para a TpN17 e a TmpA, respectivamente. O índice  $\kappa$  mostrou que as moléculas alcançaram concordância quase perfeita em relação ao padrão ouro. De acordo com a fase clínica, a TmpA variou de 84% a 97% com o maior valor para a sífilis secundária. A TpN17 foi 100% sensível para os estágios primário e secundário e 93,2% para sífilis latente recente. Todas as fases clínicas obtiveram uma especificidade de 100%. Os valores de acurácia

mostraram que a TmpA (> 95%) e a TpN17 (> 98%) apresentaram elevada acurácia diagnóstica para todos os estágios clínicos da sífilis. Em relação ao índice  $\kappa$ , ambas as moléculas obtiveram concordância quase perfeita em relação ao padrão-ouro. Foi observada reatividade cruzada somente em uma amostra positiva para a doença de Chagas (1,5%), quando avaliada a TpN17. Por outro lado, a TmpA apresentou reatividade para duas amostras positivas para a doença de Chagas (3,1%), uma amostra positiva para HBV (1,25%), duas amostras positivas para HIV (9,5%) e uma amostra positiva para HTLV (1,6%). De acordo com os parâmetros diagnósticos avaliados, as proteínas apresentaram elevado desempenho diagnósticos no diagnóstico da sífilis independentemente do estágio clínico da doença.

**Palavras-chave:** Sífilis, diagnóstico sorológico, sensibilidade, especificidade, acurácia

**Agradecimentos:** CNPq, CAPES, FAPESB, Fiocruz-INOVA

**Palavras Chave:**

**ID:** 4195

**Área:** Eixo 02 | Tecnologia e Inovação em saúde

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** DA SILVA, R M (UFRJ - Faculdade de Medicina, RIO DE JANEIRO, RJ, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Inovação Tecnológica e a eliminação da tuberculose: um estudo de Technology Foresight

**Introdução:** Apesar das estratégias empreendidas globalmente, a tuberculose tem se revelado uma doença resiliente, com uma queda anual da incidência inferior a 1.5%. Dentre os principais elementos explicativos, especialistas em tuberculose apontam: a vulnerabilidade social; o aumento da suscetibilidade à doença em função de doenças crônicas e da epidemia do HIV; a alta prevalência da infecção por tuberculose (TBI); aumento da resistência bacteriana às drogas de primeira linha. Outro elemento causal refere-se à obsolescência tecnológica em diagnóstico e tratamento e lacunas tecnológicas para a prevenção e enfrentamento da TBI. Embora diversos autores apontem que novas tecnologias sejam imprescindíveis à eliminação, isto não representa uma visão consensual sobre o tema. O presente trabalho, por meio de estudo de futuro, identifica as tecnologias mais promissoras para se tornarem inovações até 2035 e analisa sua potencial contribuição para a eliminação da tuberculose.

**Objetivo (s):** Analisar a potencial contribuição de novas tecnologias para a eliminação da tuberculose até 2050.

**Material e Métodos:** Foi realizado um estudo de Technology Foresight, utilizando como instrumento de pesquisa um questionário fechado, aplicado virtualmente a 29.988 especialistas em tuberculose, de várias áreas de conhecimento, por meio da plataforma Survey Monkey®. Os e-mails dos respondentes foram obtidos de publicações indexadas na Web of Science, no período 2015/20. O questionário foi dividido em três blocos de perguntas. Quais as estratégias de maior impacto potencial sobre a epidemia independentemente do status tecnológico atual?; Quais as soluções tecnológicas mais promissoras para alcançar o mercado até 2035? e Quais as plataformas tecnológicas mais promissoras para o desenvolvimento de vacinas, medicamentos e testes diagnósticos.

**Resultados e Conclusão:** Foram obtidas 2.567 respostas válidas, das quais 69,2% foram completas. Os respondentes apontaram como estratégias de maior impacto potencial para a eliminação da tuberculose: a redução do tempo entre o diagnóstico e o tratamento, a intensificação das ações de controle direcionadas aos grupos mais vulneráveis e a redução do tempo e do custo do tratamento da Tuberculose MDR. Como soluções tecnológicas mais promissoras o diagnóstico point-of-care e novas drogas para tratamento da tuberculose. Neste cenário, novas tecnologias terão pouco impacto na eliminação da tuberculose. Isto à luz dos Determinantes Sociais da Saúde e de estudos matemáticos.

**Palavras-chave:** technology foresight, eliminação da tuberculose, futuro

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 2660

**Área:** Eixo 02 | Tecnologia e Inovação em saúde

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** dos Santos, W J T (Instituto de Tecnologia em Imunobiológicos, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Dutra, A K d O (Instituto de Tecnologia em Imunobiológicos, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Benedetti, R (Hi Technologies, Curitiba, PR, Brasil), Kuniyoshi, K K (Hi Technologies, Curitiba, PR, Brasil), de Jesus, T C S (Hi Technologies, Curitiba, PR, Brasil), Nicolleto, D R P (Hi Technologies, Curitiba, PR, Brasil), Watanabe, T C (Hi Technologies, Curitiba, PR, Brasil), Gelain, B H (Hi Technologies, Curitiba, PR, Brasil), Rodrigues, G C A (Hi Technologies, Curitiba, PR, Brasil), da Silva, E D (Instituto de Tecnologia em Imunobiológicos, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Ferreira, A G P (Instituto de Tecnologia em Imunobiológicos, Rio de Janeiro, RJ, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Adaptação dos testes rápidos para Doença de Chagas e Leishmaniose Visceral no sistema de diagnóstico remoto aplicado as unidades básicas de saúde

**Introdução:** Diante dos avanços tecnológicos para o desenvolvimento e controle de novas alternativas diagnósticas, algumas doenças persistem como problema de saúde pública no Brasil, como, a Leishmaniose Visceral (LV) e a Doença de Chagas (DC). Dificuldades no diagnóstico específico e no mapeamento dessas doenças, levam a subnotificações. Os avanços nos diagnósticos trouxeram uma nova forma de desenvolver e fornecer produtos in vitro, por exemplo, testes que podem ser feitos a distância por um profissional de saúde (testes remotos). Bio-Manguinhos já atua com eficiência na produção de point-of-care para LV e DC e pensando em alcançar novos pontos da saúde, foi estabelecido uma parceria com a HILAB que presta serviços de diagnóstico remoto para diversos testes utilizando a internet das coisas. Essa plataforma foi criada para otimizar a entrega de diagnóstico aos pacientes de forma rápida e eficaz, proporcionando mais agilidade no tratamento e mapeamento para as ações de vigilância em saúde.

**Objetivo (s):** Foi objetivado adaptar os testes de LV e DC para o sistema remoto de diagnósticos

**Material e Métodos:** Inicialmente as tiras do teste rápido foram aplicadas a um novo suporte (específico para o equipamento Hilab Flow), foram utilizados soro e sangue total para avaliação da reatividade das tiras e foi avaliado a membrana (evitando vazamento), o que poderia interferir na leitura pelo aparelho. Na segunda etapa, foram desenvolvidas curvas de calibração específicas para cada teste, utilizando os dados de densidade óptica (DO) obtidos a partir das imagens captadas pelo equipamento, distinguindo entre os resultados positivos e negativos (comparado pela intensidade das linhas), utilizando-se uma validação. Após isso, foram produzidos 15 testes de LV e Chagas.

**Resultados e Conclusão:** Os resultados das curvas indicaram que para LV a maior diluição foi de 1:512, indicando que até essa diluição o equipamento considera o paciente positivo. Para CH, foi uma diluição de 1:128, essas diluições foram feitas com soro positivo. Na etapa de precisão, todos os testes apresentaram bom desempenho, com índices de acurácia de >99% (Kappa = 1.0), tanto para as amostras positivas quanto para as negativas. Sendo assim, o desenvolvimento de um diagnóstico remoto na rede pública permitirá que esses produtos cheguem às Unidades Básicas de Saúde.

**Palavras-chave:** Diagnóstico remoto, point-of-care, doenças tropicais

**Agradecimentos:** 1- Laboratório de Tecnologia Diagnóstica, Instituto de Tecnologia em Imunobiológicos (Bio-Manguinhos), Rio de Janeiro. 2-Hi Technologies - Hilab, Curitiba.

**Palavras Chave:**

**ID:** 3945

**Área:** Eixo 02 | Tecnologia e Inovação em saúde

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** de Macedo, A C (1 Coordenação Geral de Vigilância das Doenças em Eliminação, Departamento das Doenças Transmissíveis, Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), Gomes, C M (Coordenação Geral de Vigilância das Doenças em Eliminação, Departamento das Doenças Transmissíveis, Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), Rodrigues, R R D (Coordenação Geral de Vigilância das Doenças em Eliminação, Departamento das Doenças Transmissíveis, Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), de Sena, R R (Coordenação Geral de Vigilância das Doenças em Eliminação, Departamento das Doenças Transmissíveis, Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), de Oliveira, G L A (Coordenação Geral de Vigilância das Doenças em Eliminação, Departamento das Doenças Transmissíveis, Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), Durães, S M B (Coordenação Geral de Vigilância das Doenças em Eliminação, Departamento das Doenças Transmissíveis, Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Implantação do teste rápido da hanseníase na avaliação de contatos de casos de hanseníase: Resultados preliminares

**Introdução:** A hanseníase é uma doença que se manifesta por meio de sinais e sintomas dermatoneurológicos. O diagnóstico é essencialmente clínico e epidemiológico. Assim, novas abordagens laboratoriais podem oferecer possibilidades para o diagnóstico precoce e o Brasil é o primeiro país do mundo a incorporar, no âmbito do SUS, um teste rápido para detecção de anticorpos anti-M. leprae como método auxiliar às ações de controle da hanseníase. O teste está indicado para a avaliação de contatos direcionando a conduta.

**Objetivo (s):** Apresentar a implantação do teste rápido da hanseníase na avaliação de contatos de casos de hanseníase.

**Material e Métodos:** Para a implantação do teste rápido foram feitas revisões da literatura sobre a sua utilização seguida de ampla discussão entre o grupo técnico do ministério e pesquisadores. Foi desenvolvido um fluxograma de uso e elaborado um parecer técnico científico de recomendação de uso pelo Núcleo de Avaliação de Tecnologias em Saúde do Instituto Nacional de Cardiologia para apreciação da Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no Sistema Único de Saúde.

**Resultados e Conclusão:** Após a Portaria de recomendação tornando pública a decisão de incorporar, no âmbito do SUS, deu-se início aos processos de aquisição e elaboração de Nota Técnica orientando o fornecimento e uso do teste rápido da hanseníase na avaliação de contatos conforme preconizado pelo Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas da Hanseníase. Foi produzido um vídeo educativo contemplando os aspectos clínicos e o estigma causado, e a importância do uso do teste rápido na avaliação de contatos. Esse material foi desenvolvido pelo Laboratório de Desenvolvimento e Produção de Testes Rápidos da UFG em parceria com a TV UFG e com o apoio do Ministério da Saúde (MS). Após realizadas essas ações, em fevereiro/2023, foram distribuídos pelo MS, 69.750 testes abrangendo todos os Estados, com cobertura para seis meses e tem sido realizado webinários nacional e por regiões, bem como capacitações práticas in loco para orientar o uso desta importante ferramenta. O relatório técnico aprovado pela Conitec, verificou um diagnóstico incremental de 4 casos novos em um grupo de 100 falsos negativos. Com a estratégia de uso do teste rápido na avaliação de contatos, o MS espera aumentar o número de casos diagnosticados precocemente e interromper a cadeia de transmissão, impedindo o avanço da doença, com ações planejadas e direcionadas às populações em risco.

**Palavras-chave:** Hanseníase, Teste Rápido, Avaliação de contatos

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**



**ID:** 2410

**Área:** Eixo 02 | Tecnologia e Inovação em saúde

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Cordeiro da Silva Júnior, C L (Fundação Oswaldo Cruz/Instituto Aggeu Magalhães (FIOCRUZ/IAM), Recife, PE, Brasil), Bezerra Silva, M R (Universidade Federal de Pernambuco, Vitória, PE, Brasil), Machado Silva, B (Fundação Oswaldo Cruz/Instituto Aggeu Magalhães (FIOCRUZ/IAM), Recife, PE, Brasil), Matos Pires, E H (Fundação Oswaldo Cruz/Instituto Aggeu Magalhães (FIOCRUZ/IAM), Recife, PE, Brasil), de Melo Carvalho, B (Universidade de Pernambuco UPE, Recife, PE, Brasil), de Souza Gomes, E C (Fundação Oswaldo Cruz/Instituto Aggeu Magalhães (FIOCRUZ/IAM), Recife, PE, Brasil), Barros de Lorena, V M (Fundação Oswaldo Cruz/Instituto Aggeu Magalhães (FIOCRUZ/IAM), Recife, PE, Brasil), Cavalcanti de Albuquerque, P (Fundação Oswaldo Cruz/Instituto Aggeu Magalhães (FIOCRUZ/IAM), Recife, PE, Brasil), Lopes de Melo, F (Fundação Oswaldo Cruz/Instituto Aggeu Magalhães (FIOCRUZ/IAM), Recife, PE, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** AVALIAÇÃO DOS EFEITOS TERAPÊUTICOS DA SILIMARINA E DOS LACTOBACILLUS GASSERI E L. ACIDOPHILUS NA ESQUISTOSSOMOSE MANSÔNICA CRÔNICA EM MODELO MURINO PÓS-TRATAMENTO COM PRAZIQUANTEL

**Introdução:** Uma Doença Tropical Negligenciada, a esquistossomose mansônica é causada pelo *Schistosoma mansoni*, cuja cronificação resulta em danos intestinais e hepáticos mediados por granulomas, que se formam pelo reconhecimento de antígenos solúveis liberados pelos ovos do helminto. Como tratamento, tem-se o Praziquantel (PZQ-50mg/Kg/dia), um vermífico cuja atuação no tegumento do animal induz a sua morte, representando limitação terapêutica por não intervir na permanência dos danos supracitados. Como alternativa a esta lacuna, destaca-se o uso milenar da *Silybum marianum*, sobretudo de seu extrato vegetal conhecido como Silimarina, cujos efeitos hepatoprotetores são observados a partir de imunomodulação hepática, que impacta sobre o perfil de resposta Th1, e de atividade redutora do estresse oxidativo. Em paralelo, o uso de *Lactobacillus acidophilus* interfere no microambiente intestinal, modulando seletivamente a microbiota vigente favorável à abiose. Cenário perfeito para atuação do *L. gasseri*, importante probiótico associado à redução do estresse oxidativo e da gordura visceral, assim como regulando o padrão de resposta Th1.

**Objetivo (s):** Objetiva-se avaliar os efeitos terapêuticos da silimarina e dos *L. gasseri* e *L. acidophilus* na esquistossomose mansônica crônica em modelo murino pós-tratamento com PZQ.

**Material e Métodos:** Camundongos Swiss Webster (120) foram infectados com *S. mansoni* (50 cercárias LE), e tratados com PZQ durante cinco dias. Foram selecionados aleatoriamente para grupos experimentais (GE-1-2-3) (3n=36) e controle tratado (3n=12), sendo cada GE composto por

tratamentos via gavagem com Silimarina (1), Probióticos (2) e Silimarina+Probióticos (3) (n=12), e controle (n=4) durante 15, 30 e 45 dias. Os animais serão anestesiados por Xilazina e conduzidos à eutanásia por Ketamina e Cloridrato de Tramadol. Sangue total será coletado e o soro utilizado para as dosagens de citocinas por citometria de fluxo (CBA), e dosagem das enzimas hepáticas indicadoras de lesão. Os granulomas serão analisados por cortes histológicos corados em HE.

**Resultados e Conclusão:** Espera-se observar e evidenciar sinergismo das intervenções, em especial por modulação do perfil de resposta Th1, detalhando uma baixa expressão de citocinas pró-inflamatórias em comparação aos controles. Por conseguinte, implicando em vias menos expressivas de fibrogênese, que somadas à atividade antiestresse oxidativo, podem promover reduções no tamanho dos granulomas formados pela doença.

**Palavras-chave:** Silybum marianum; Inovação terapêutica; Probióticos; S. mansoni

**Agradecimentos:** CAPES

**Palavras Chave:**

**ID:** 3179

**Área:** Eixo 02 | Tecnologia e Inovação em saúde

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Ferreira, R Q V (Instituto Gonçalo Moniz (Fiocruz-BA), Salvador, BA, Brasil), Daltro, R T (Instituto Gonçalo Moniz (Fiocruz-BA), Salvador, BA, Brasil), Santos, E F (Instituto Gonçalo Moniz (Fiocruz-BA), Salvador, BA, Brasil), Silva, Â A O (Instituto Gonçalo Moniz (Fiocruz-BA), Salvador, BA, Brasil), Freitas, N E M (Instituto Gonçalo Moniz (Fiocruz-BA), Salvador, BA, Brasil), Vasconcelos, L C M (Instituto Gonçalo Moniz (Fiocruz-BA), Salvador, BA, Brasil), Campos, D A A (Instituto Gonçalo Moniz (Fiocruz-BA), Salvador, BA, Brasil), Tavares, S B d N (Universidade Federal de Goiás, Goiânia, GO, Brasil), Luquetti, A O (Universidade Federal de Goiás, Goiânia, GO, Brasil), Regis-Silva, C G (Instituto Gonçalo Moniz (Fiocruz-BA), Salvador, BA, Brasil), Santos, F L N (Instituto Gonçalo Moniz (Fiocruz-BA), Salvador, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** WESTERN BLOT COMO FERRAMENTA DIAGNÓSTICA CONFIRMATÓRIA PARA DOENÇA DE CHAGAS CRÔNICA UTILIZANDO PROTEÍNAS RECOMBINANTES QUIMÉRICAS do *Trypanosoma cruzi*

**Introdução:** A doença de Chagas (DC) é uma enfermidade zoonótica causada pelo *Trypanosoma cruzi*. Na fase crônica, o seu diagnóstico é realizado por dois testes sorológicos: a concordância entre eles estabelece o diagnóstico definitivo. Casos discordantes não são raros, necessitando de um terceiro teste para elucidação diagnóstica. O Western blot (WB) é um teste sorológico indicado para esta finalidade. Contudo a produção do Tesa *cruzi* foi descontinuada em 2016, deixando uma lacuna no diagnóstico confirmatório da DC. Nesta perspectiva, quatro proteínas quiméricas do *T. cruzi* já foram produzidas pelo nosso grupo e estudadas em um estudo de fase I utilizando o WB como plataforma diagnóstica, no qual foram obtidos altos valores de sensibilidade e especificidade.

**Objetivo (s):** Avaliar o desempenho diagnóstico das proteínas recombinantes quiméricas IBMP-8.1, IBMP-8.2, IBMP-8.3 e IBMP-8.4 como preparações antigênicas na detecção de anticorpos anti-*T. cruzi*, utilizando o WB como ferramenta diagnóstica.

**Material e Métodos:** Trata-se de um estudo de fase II, no qual será avaliado um painel de 200 amostras séricas, contendo 96 positivas para a DC e 104 negativas. As proteínas já foram expressas e purificadas por DNA recombinante. Os parâmetros de desempenho serão avaliados usando a área sob a curva ROC, para determinar a sensibilidade, especificidade e acurácia.

**Resultados e Conclusão:** Até o momento, foi realizada a padronização dos imunoenaios utilizando a molécula IBMP-8.1 através da técnica de titulação em checkerboard. Foi observado que as amostras positivas apresentam maior sinal quando o anticorpo secundário apresenta diluição de 1:2000 e o

antígeno é utilizado na quantidade de 25 nanogramas. A padronização das demais moléculas está em andamento. Em seguida, o estudo de fase II será iniciado. Ao final do estudo, espera-se que o WB utilizando as quatro moléculas IBMP seja uma metodologia eficiente para a elucidação sorológica de amostras discordantes na sorologia tradicional.

**Palavras-chave:** Doença de Chagas, Western blot, Proteínas recombinantes quiméricas, imunoensaios, ensaios confirmatórios

**Agradecimentos:** CAPES, CNPq, FAPESB, INOVA-FIOCRUZ

**Palavras Chave:**

**ID:** 3692

**Área:** Eixo 02 | Tecnologia e Inovação em saúde

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Lima, V F (Instituto Butantan, São Paulo, SP, Brasil), Jarina, E I (Instituto Butantan, São Paulo, SP, Brasil), Elias-Sabbaga, M C Q B (Instituto Butantan, São Paulo, SP, Brasil), Cunha, J P C (Instituto Butantan, São Paulo, SP, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Desenvolvimento de estratégia automatizada para isolamento de ácidos nucleicos de *Trypanosoma cruzi* em amostras clínicas

**Introdução:** Técnicas moleculares de diagnóstico podem auxiliar na superação, detecção e controle de doenças negligenciadas, como a Doença de Chagas. No entanto, dificuldades são encontradas quanto a padronização dessas metodologias, dessa forma, a automação do processo de extração de DNA pode facilitar a implementação de tais metodologias.

**Objetivo (s):** Desenvolver kit automatizado para extração de DNA de *T. cruzi* utilizando beads magnéticas, em amostras de sangue total.

**Material e Métodos:** A partir de pesquisa bibliográfica e ensaios de formulação os reagentes e soluções do kit foram determinados. Os testes foram feitos utilizando sangue total canino (certificado CEUA-IB nº 9444180722) e epimastigotas de *T. cruzi* da linhagem CL Brener. Para validação foi realizada a contaminação (spike) do sangue com epimastigotas de *T. cruzi*, a diluição variou de 1000 par./ml até 0,1 par./ml de sangue. Após a contaminação, 200 µL de amostra foi pipetado na lise da placa de extração, seguido 20 µL de proteinase K e 5 µL do IAC (controle interno de amplificação do kit NAT Chagas), por fim a placa foi colocada no extrator Extracta 16 (Loccus) e o protocolo iniciado. Após a extração, o kit foi avaliado pelo rendimento e pureza dos ácidos nucleicos a partir de espectrofotometria. A capacidade de amplificação e a detecção dos alvos do parasita foi avaliada por qPCR utilizando o kit NAT Chagas (IBMP).

**Resultados e Conclusão:** O rendimento médio foi de 44,19 ng/µl de DNA, razão de pureza 260/260 com média 1,81 e 260/230 com média 1,25. A amplificação foi observada para todos os alvos analisados, os CTs médios obtidos foram condizentes até a diluição de 10 par./ml, a partir de 1 par./ml o Ct passou a ficar mais tardio, provavelmente devido a uma restrição do próprio kit de qPCR, que apresenta limite de detecção de até 0,096 par./reação. O kit foi capaz de extrair de forma rápida o DNA do parasita, a quantidade de ácidos nucleicos recuperados e a razão de pureza 260/280 permite a realização de técnicas moleculares de detecção, que levam a um diagnóstico mais assertivo da doença; a razão de pureza 260/230 ainda deve ser melhorada para realização de NGS, mas não impediu a amplificação dos alvos da reação. Assim sendo, o kit demonstrou ser sensível para recuperação de

DNA de *T. cruzi* até mesmo quando o parasita está presente em quantidades mínimas amostra, o que pode auxiliar no diagnóstico da parasitose tanto na fase aguda quanto na fase crônica.

**Palavras-chave:** *Trypanosoma cruzi*, extração de DNA, diagnóstico molecular, beads magnéticas, automatizado

**Agradecimentos:** Loccus Biotecnologia

**Palavras Chave:**

**ID:** 3437

**Área:** Eixo 02 | Tecnologia e Inovação em saúde

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** da Silva, C C (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, RECIFE, PE, Brasil), de Sá, D A (INSTITUTO AGGEU MAGALHÃES, RECIFE, PE, Brasil), Ferreira, R C G (INSTITUTO AGGEU MAGALHÃES, RECIFE, PE, Brasil), Grill, G O F (MINISTÉRIO DA SAÚDE-OUVSUS, BRASÍLIA, DF, Brasil), Moreira, R d S (INSTITUTO AGGEU MAGALHÃES/ UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, RECIFE, PE, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Ouvidoria do SUS pelo aplicativo E-SAÚDE: análise das manifestações registradas pelos usuários por meio de tecnologia móvel

**Introdução:** As ouvidorias em saúde atuam na promoção de espaços ativos de aproximação com usuários do SUS, sendo um dispositivo de participação social que garante sua livre expressão no que se refere as demandas e avaliações a respeito dos serviços ofertados. As atividades desempenhadas possibilitam a ampliação das reflexões políticas em saúde, contribuindo para o fortalecimento e melhoria da capacidade gestora, sendo forte instrumento da gestão participativa. Os meios de atendimento da ouvidoria vão desde cartas, telefonemas, web sites a presencial. Entretanto, a difusão do uso de aparelhos celulares, facilitou o processo de comunicação entre o cidadão e as Ouvidorias. As manifestações via aplicativo tem sido mais uma aliada, devido à facilidade de manuseio, sendo registrados 6.450 manifestações, em 2022.

**Objetivo (s):** : Descrever as principais manifestações no Brasil registradas via aplicativo E-SAÚDE.

**Material e Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo realizado por meio do painel de dados do sistema de ouvidorias do SUS (<https://www.gov.br/saude/pt-br/canais-de-atendimento/ouvidoria-do-sus/painel-de-dados/painel-de-dados>). A busca ocorreu em todo período disponível (2017-2023), atualizado em 19.05.2023, com os filtros: meio de atendimento, outros e aplicativo E-SAÚDE. As seguintes variáveis foram utilizadas no estudo: classificação por tipo (Informações, elogio, sugestão, reclamação, denúncia) e meio de atendimento (Aplicativo E-SAÚDE) e subassunto (gestão e assistência).

**Resultados e Conclusão:** Ao todo, as manifestações registradas vias E-SAÚDE foram 26.740, alimentados por 112 ouvidorias no Brasil, sendo Minas Gerais o estado com maior número de manifestações, com 16.701, representando 62,4%. No ano de 2017 foram registradas 4.103 manifestações, com um aumento de 66,9% nos anos de 2021 e 2023. Isso justifica-se pelo aumento do uso de tecnologias móveis durante o lockdown. As variáveis classificação, denúncia, solicitação e reclamações representaram o maior bloco com 84,9%. A gestão e assistência foram os temas mais

comentados, representando 47,6; dos subassuntos destacaram-se: recursos humanos, consulta/atendimento/tratamento. A inclusão digital tem sido a principal aliada na troca de informação entre gestão, assistência e avaliação dos serviços e, ao longo dos anos, tem demonstrado efetividade na comunicação em saúde, possibilitando melhorias nos serviços.

**Palavras-chave:** gestão a saúde; tecnologias; avaliação em saúde

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**



**ID:** 2414

**Área:** Eixo 02 | Tecnologia e Inovação em saúde

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Soares, J V B (Universidade do Estado do Amazonas, Manaus, AM, Brasil), Gomes, L R (Universidade do Estado do Amazonas, Manaus, AM, Brasil), Vilchez, J R S (Universidade do Estado do Amazonas, Manaus, AM, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Monitoramento da Saturação de Oxigênio em Pacientes com Malária com o Sensor MAX30102

**Introdução:** A malária é uma doença tropical parasitária que pode levar a complicações graves, incluindo hipoxemia. O monitoramento contínuo dos níveis de oxigênio em pacientes com malária é essencial para garantir um tratamento adequado. A tecnologia de sensores tem sido cada vez mais utilizada na área da saúde para obtenção de parâmetros fisiológicos em tempo real. Neste contexto, o sensor MAX30102 se destaca como uma ferramenta promissora para monitoramento não invasivo e contínuo dos níveis de oxigênio em pacientes com malária.

**Objetivo (s):** O objetivo deste estudo é avaliar a aplicabilidade do sensor MAX30102 no monitoramento contínuo dos níveis de oxigênio no sangue de pacientes.

**Material e Métodos:** O sensor MAX30102 foi integrado com o microcontrolador ESP8266 para permitir a coleta e armazenamento de dados em tempo real. Foram desenvolvidos algoritmos de classificação de saturação para identificar as diferentes faixas de níveis de oxigênio no sangue. Para avaliar a aplicabilidade do sensor, foi realizada uma análise preliminar comparando as leituras obtidas pelo sensor com as obtidas pelo oxímetro de pulso comercial em um grupo de voluntários saudáveis. Os dados foram analisados usando estatística descritiva. Não foram registrados eventos adversos associados ao uso do sensor MAX30102.

**Resultados e Conclusão:** Os resultados preliminares mostraram uma forte correlação entre as leituras obtidas pelo sensor MAX30102 e as obtidas pelo oxímetro de pulso comercial. A precisão das leituras do sensor foi de 96%, os algoritmos de classificação de saturação desenvolvidos foram capazes de identificar corretamente as diferentes faixas de níveis de oxigênio no sangue. A vantagem do sensor MAX30102 em relação ao oxímetro de pulso é sua capacidade de análise automatizada dos dados coletados e armazenados. Além disso, o sensor possui fácil conectividade com outros dispositivos, permitindo identificar padrões e tendências relevantes no monitoramento personalizado de cada paciente. O uso de tecnologias inovadoras como esta pode desempenhar um papel importante no avanço da medicina tropical contribuindo para a prevenção e tratamento eficaz de doenças tropicais. Tendo em vista que os resultados da análise preliminar sugerem que o sensor pode ser uma ferramenta

promissora para o monitoramento contínuo, o próximo passo é avaliar sua aplicabilidade em pacientes com malária.

**Palavras-chave:** Monitoramento; Malária; Saturação; Sensor MAX30102; ESP8266.

**Agradecimentos:** Agradecemos à Universidade do Estado do Amazonas e à FAPEAM pelo apoio no desenvolvimento da pesquisa.

**Palavras Chave:**

**ID:** 3438

**Área:** Eixo 02 | Tecnologia e Inovação em saúde

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Sampaio, D D (Instituto Gonçalo Moniz (Fiocruz-BA), Salvador, BA, Brasil), Leony, L M (Instituto Gonçalo Moniz (Fiocruz-BA), Salvador, BA, Brasil), Santos, E F (Instituto Gonçalo Moniz (Fiocruz-BA), Salvador, BA, Brasil), Jesus, F S S (Instituto Gonçalo Moniz (Fiocruz-BA), Salvador, BA, Brasil), Daltro, R T (Instituto Gonçalo Moniz (Fiocruz-BA), Salvador, BA, Brasil), Mattar, S B (Instituto de Biologia Molecular do Paraná (IBMP), Curitiba, PR, Brasil), Crestani, S (Instituto de Biologia Molecular do Paraná (IBMP), Curitiba, PR, Brasil), Morello, L G (Instituto de Biologia Molecular do Paraná (IBMP), Curitiba, PR, Brasil), Marchini, F K (Instituto de Biologia Molecular do Paraná (IBMP), Curitiba, PR, Brasil), Siqueira, I C (Instituto Gonçalo Moniz (Fiocruz-BA), Salvador, BA, Brasil), Santos, F L N (Instituto Gonçalo Moniz (Fiocruz-BA), Salvador, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DIAGNÓSTICO DO TESTE COMERCIAL IBMP ELISA IgA/IgM/IgG COVID-19 ANTI-SPIKE

**Introdução:** SARS-CoV-2 é um vírus contagioso que causa a COVID-19, uma doença com sintomas leves a graves. O seu diagnóstico laboratorial é baseado em testes moleculares, que possuem elevada sensibilidade em detectar o vírus no início da infecção. Com a progressão da doença, sua sensibilidade diminui, sendo necessária a detecção de anticorpos produzidos contra o vírus. Desde o início da pandemia, testes sorológicos foram desenvolvidos e disponibilizados no Brasil, porém apresentam desempenho diagnóstico variado.

**Objetivo (s):** Avaliar o desempenho diagnóstico do IBMP Spike IgA/IgM/IgG ELISA na identificação sorológica da COVID-19.

**Material e Métodos:** Cem amostras foram selecionadas para a realização do estudo, sendo 64 provenientes de pacientes COVID-19 internados em hospitais de Salvador-BA, e 24 de doadores de sangue negativos para a COVID-19 obtidas no pré-pandemia. As amostras foram categorizadas em três grupos: coleta de sangue realizada 0-7 dias após o aparecimento dos sintomas, 8-14 dias e 15-21 dias. Todas elas foram submetidas à análise pelo kit comercial IBMP Spike ELISA. Os resultados foram avaliados através de parâmetros de desempenho que caracterizam um teste diagnóstico.

**Resultados e Conclusão:** Na análise do desempenho, os valores de sensibilidade, especificidade e acurácia foram de 61%, 100% e 72%, respectivamente. Contudo, o valor de sensibilidade variou conforme o tempo pós-aparecimento dos sintomas, sendo observados os valores de 25% para o período de 0-7 dias, 57% para o período de 8-14 dias e 96% para 15-21 dias. Estes resultados estão de acordo ao observado para outros testes comerciais: o Gold ELISA COVID-19 (IgG/IgM) apresentou

valores de 31%, 71% e 100%; o Anti-SARS-CoV-2 NCP ELISA (IgG) apresentou valores de 31%, 29% e 86%; e o Anti-SARS-CoV-2 NCP ELISA (IgM) apresentou valores de 25%, 79% e 93%, respectivamente, utilizando as mesmas amostras usadas para análise do IBMP Spike ELISA. A avaliação quantitativa da reprodutibilidade intraplaca dos imunoenaios, considerando as amostras negativas e positivas para a COVID-19, mostrou erros sistemático e analítico insignificantes na regressão de Deming e na análise de Bland-Altman. De acordo com os parâmetros de desempenho avaliados, o IBMP Spike IgA/IgM/IgG ELISA apresenta elevada capacidade diagnóstica para detecção de anticorpos anti-SARS-CoV-2, e seu valor diagnóstico aumenta com a progressão da doença, estando apto a ser utilizado como ferramenta auxiliar no diagnóstico da COVID-19.

**Palavras-chave:** SARS-CoV-2, COVID-19, Imunodiagnóstico

**Agradecimentos:** CNPq, CAPES, FAPESB, Fiocruz-INOVA

**Palavras Chave:**

**ID:** 2160

**Área:** Eixo 02 | Tecnologia e Inovação em saúde

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Sousa, K D S d S (Universidade Federal do Piauí, Floriano, PI, Brasil), Carvalho, L B d (Secretaria Estadual de Educação (SEDUC), Floriano, PI, Brasil), Lima, M S C S (Universidade Federal do Piauí, Floriano, PI, Brasil), Soares, M R A (Universidade Federal do Piauí, Floriano, PI, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Realidade Aumentada em Saúde Pública: uso da tecnologia nas ações educativas

**Introdução:** A Realidade Aumentada (R.A.) é definida como a tecnologia que permite a sobreposição de objetos virtuais a imagens reais, favorecendo um enriquecimento da realidade com conteúdo mais dinâmico. Aplicações com R.A. permitem trabalhar temas em um ambiente interativo e exploratório, além de favorecer uma aprendizagem atrativa e motivadora. Aplicada em áreas como biologia, física e química, a R.A. possibilita trabalhar com objetos de difícil visualização e sem o uso de laboratórios especializados. Nas ações educativas em Saúde Pública, por exemplo, a aplicação da R.A. permite o ensino acerca das doenças parasitárias de forma dinâmica, além de auxiliar na promoção de ações e na divulgação científica.

**Objetivo (s):** Aplicar a tecnologia de Realidade Aumentada em cartões informativos sobre agentes transmissores de doenças, como recurso para ações em educação e saúde.

**Material e Métodos:** Os cartões informativos (cards) foram construídos a partir de fotografias de lâminas didáticas e imagens do Canva. Para as ilustrações, utilizou-se o Adobe Illustrator® e a criação do conteúdo em realidade aumentada foi produzida pelo site Blippar®.

**Resultados e Conclusão:** Foram construídos 11 cards com integração em R.A., englobando o subfilo Hexapoda (*Lutzomyia longipalpis*, *Triatoma infestans*, *Dermatobia hominis*, *Anopheles darlingi* e *Tunga penetrans*); representantes do filo Platyhelminthes (*Taenia solium* e *Schistosoma mansoni*) e do filo Nematoda (*Ascaris lumbricoides*, *Ancylostoma braziliense*, *Enterobius vermiculares*, *Trichuris trichiura*). Cada card conta uma ilustração, além de informações acerca do nome popular e científico do organismo. Com a projeção em R.A., é possível visualizar uma imagem real do parasita e informações sobre a doença, como sintomas e medidas profiláticas. Os cartões produzidos compõem o acervo da exposição permanente da Coleção de História Natural da UFPI e permitem que o público interaja e se familiarize com as principais doenças parasitárias, bem como com os agentes envolvidos na transmissão e as formas de prevenção. Aliado a isso, o uso dos cards atua na divulgação científica ao abordar temas relevantes em saúde de forma lúdica, trazendo informações ao público não especializado e favorecendo a orientação sobre os principais agentes parasitários e as respectivas

doenças. Espera-se que a partir da produção de cards, a R.A seja aplicada como recurso didático às ações de educação em saúde e ao ensino de doenças parasitárias, a exemplo das ações da CHNUFPI.

**Palavras-chave:** Realidade Aumentada; Doenças parasitárias; Educação em saúde.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 2163

**Área:** Eixo 02 | Tecnologia e Inovação em saúde

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** NUNES, E A C (Universidade Federal do Rio Grande do Norte , Natal , RN, Brasil), Frilinhg , B E d F (Universidade Católica Dom Bosco , campo grande, MS, Brasil), Barros, E (Universidade Católica Dom Bosco, campo grande, MS, Brasil), de Oliveira, C (Universidade do Mato Grosso do Sul , Campo Grande, MS, Brasil), Verbisck, N (Embrapa Gado de Corte, Campo Grande, MS, Brasil), Flores, T M d O (Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa , PB, Brasil), de Freitas Júnior, A (Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, PB, Brasil), Franco, O L (Universidade Católica Dom Bosco, campo grande, MS, Brasil), de Macedo, M L (Universidade Federal do Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, Brasil), Migliolo, L (Universidade Católica Dom Bosco, Campo Grande , MS, Brasil), Luna, K P d O (Universidade Estadual da Paraíba , Campina Grande, PB, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** PURIFICATION, CHARACTERIZATION AND ANTIBIOFILM ACTIVITY OF AN ACID PHOSPHOLIPASE A2 ISOFORM FROM Bothrops erythromelas SNAKE VENOM

**Introdução:** Bacterial resistance is a worldwide public health problem, requiring new therapeutic options. An alternative approach to this problem is the use of animal toxins, such as phospholipases (PLA2) isolated from snake venom, which have important biological activities. Bothrops erythromelas is one of the snake species in the Northeast of Brazil that attracts great medical-scientific interest.

**Objetivo (s):** Here we aimed to purify and characterize a PLA2 from B. erythromelas, searching for heterologous activities against bacterial biofilm.

**Material e Métodos:** Venom extraction and quantification were followed by RP-HPLC in C18 column, MALDI-ToF mass spectrometry and sequencing by Edman degradation. All experiments were monitored by specific activity using 4-nitro-3 (octanoyloxy) benzoic acid (4N3OBA) substrate. In addition, hemolytic tests and anti-bacterial tests including action against Escherichia coli, Staphylococcus aureus and Acinetobacter baumannii, were carried out. Moreover, tests of antibiofilm action against A. baumannii were also performed.

**Resultados e Conclusão:** PLA2, after one purification step, presented 31 N-terminal amino acid residues, and molecular weight of 13656.4 Da with enzymatic activity confirmed in 0.06 µM concentration. Antibacterial activity against S. aureus (IC50 = 30.2 µM) and antibiofilm activity against A. baumannii (IC50 = 1.1 µM) were observed. Conclusions: This is the first time that PLA2 purified from B. erythromelas venom has appeared as an alternative candidate in studies of new antibacterial medicines.

**Palavras-chave:** Bacterial resistance; animal venom; Purification; Antibacterial and antibiofilm activity

**Agradecimentos:** Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

**Palavras Chave:**



**ID:** 2675

**Área:** Eixo 02 | Tecnologia e Inovação em saúde

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Menechino, B S B (UNICAP, Campinas, SP, Brasil), Kato, R B (Coordenação-Geral de Laboratórios de Saúde, Brasília, DF, Brasil), Ferreira, H C (Coordenação-Geral de Laboratórios de Saúde, Brasília, DF, Brasil), da Silva, P E A (Coordenação-Geral de Laboratórios de Saúde, Brasília, DF, Brasil), Corat, M (Universidade Estadual de Campinas, Campinas, SP, Brasil), de Lima Neto, D F (Coordenação-Geral de Laboratórios de Saúde, Brasília, DF, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Interactions between DC-SIGN and the envelope protein from Dengue and Zika viruses: a structural perspective based on molecular dynamics and MM/GBSA analyses

**Introdução:** Zika virus (ZIKV) and Dengue Virus (DENV) share a lot of similarities, being both flaviviruses and neglected tropical diseases that cause a worldwide burden that is increasing with climate change. Studying the interactions of cell receptors and viruses is essential to further the knowledge and development of ways to prevent and control flaviviral diseases. An important interaction occurs between the envelope of the two viruses and a protein on the surface of immune cells, called DC-SIGN.

**Objetivo (s):** To identify and decompose energetically the interactions both DENV and ZIKV mount with the dendritic cell receptor DC-SIGN

**Material e Métodos:** We describe this interaction in a structural comparison involving homology modeling of these proteins, guided docking based on deposited crystallography, molecular dynamics of the docked complexes, and for the decomposition of interacting residues we employed an analysis of the surface area accessible by the Generalized Bourne method.

**Resultados e Conclusão:** The energy minimization and the subsequent NVT and NPT equilibrium steps were successfully conducted and the trajectories were produced until reaching 100 ns for the docked complexes. The solvent-accessible surface area (SASA) of both envelope proteins is very similar, and that of ZIKV showed a slight reduction in SASA after the equilibrium and burn-in period of the simulation. On the other hand, when we analyzed the SASA by residue we noticed that some regions are more exposed in the ZIKV protein than in DENV, namely in the regions of domain I and II, responsible for the interaction with DC-SIGN as previously demonstrated for DENV. Both simulations stabilized quickly with small variations in Root Mean Square Deviation (RMSD - FIGURE 2-C) and interestingly we observed differences in alpha-carbon fluctuations after the simulation was completed. The ED-1 and ED-2 region of the ZIKV envelope showed greater flexibility in the range of residues from 70 to 100 whereas the following regions showed less flexibility compared to the DENV envelope. We

observed in the interaction residue decomposition that DENV strongly interacted with DC-SIGN on residues PHE96, PRO217, and TRP465 whereas ZIKV interacted better with residues ARG80, LEU82, PRO208, and ALA227. In comparison with the literature findings, the DC-SIGN residue PHE313 is responsible for most of the interactions with the envelope of these arboviruses, which was also observed here for DENV

**Palavras-chave:** Dengue, Zika, Molecular Dynamics, MM/GBSA

**Agradecimentos:** The authors wish to thank Prof. Carlos Bonafé

**Palavras Chave:**

**ID:** 3446

**Área:** Eixo 02 | Tecnologia e Inovação em saúde

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Sousa, J D (Instituto de Ciências da Saúde, UFBA, Salvador, BA, Brasil), Cunha, A R K (Instituto Gonçalo Moniz, Fiocruz, Salvador, BA, Brasil), Farias, L P (Instituto Gonçalo Moniz, Fiocruz, Salvador, BA, Brasil), Oliveira, L G F (Instituto Gonçalo Moniz, Fiocruz, Salvador, BA, Brasil), Khouri, M I (Instituto Gonçalo Moniz, Fiocruz, Salvador, BA, Brasil), Mascarenhas, A C A M M (Instituto de Ciências da Saúde, UFBA, Salvador, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** EXCISÃO DO GENOMA PROVIRAL DO HTLV-1 UTILIZANDO CRISPR-CAS9 EM LINHAGEM CELULAR DA LEUCEMIA/LINFOMA DE CÉLULAS T DO ADULTO (ATLL)

**Introdução:** O HTLV-1 foi o primeiro retrovírus humano descoberto em 1980, sendo associado a um linfoma incomum de células T, a ATLL. Mundialmente, a infecção pelo HTLV-1 acomete aproximadamente 20 milhões de pessoas. Cerca de 4% das pessoas infectadas desenvolvem ATLL. As formas mais agressivas apresentam um dos piores prognósticos entre os linfomas não Hodgkin, com baixa sobrevida associada (< 1 ano). Os tratamentos são baseados em poliquimioterapia, terapia antirretroviral, transplante de medula óssea e uso de terapia-alvo com anticorpos monoclonais. Apesar de reduzirem o agravamento da doença, eles não eliminam o HTLV- 1 do organismo infectado.

**Objetivo (s):** Realizar um estudo de prova de princípio para avaliar se o sistema de edição genômica CRISPR-Cas9 é capaz de excisar o genoma proviral do HTLV-1 e eliminar seus efeitos indutores proliferativos na linhagem celular da ATLL, MT2.

**Material e Métodos:** Estabelecimento da LTR, que flanqueia as extremidades 5' e 3' do genoma do HTLV-1, como região alvo para estratégia de edição, de forma que um RNA guia (gRNA) direcionando a enzima Cas-9 para a LTR promova um evento de clivagem dupla. Desenho de gRNAs para a LTR utilizando a ferramenta web CHOPCHOP e determinação dos gRNAs para controle positivo (sgRPL6) e negativo (sgAAVS1) da edição gênica. Utilização de um sistema de expressão lentiviral de segunda geração para entrega do complexo Cas9-gRNA às células alvo, MT2. Produção de partículas lentivirais recombinantes por lipofecção do sistema lentiviral em células HEK293T. Titulação das partículas para a transdução das MT2, com um MOI de 10, por espinoculação. Seleção das MT2 transduzidas com puromicina. A edição está sendo avaliada molecularmente pelo ensaio Surveyor (T7 endonuclease) e pelo sequenciamento de Sanger, a fim de caracterizar a região da cicatriz esperada pela clivagem da LTR. A capacidade infecciosa será analisada pela quantificação da carga proviral por qPCR.

**Resultados e Conclusão:** As construções contendo os gRNAs propostos foram confirmadas por sequenciamento de Sanger. A concentração das partículas virais foi quantificada em aproximadamente

1x10<sup>6</sup> TU/mL. Os resultados preliminares da viabilidade das MT2 demonstraram a eficiência da transdução, verificada pela resistência à puomicina conferida às células. Através desse estudo, estão sendo desenvolvidos a base e o conhecimento necessários para futuros ensaios clínicos, abrindo perspectivas para interromper a oncogênese associada ao HTLV-1.

**Palavras-chave:** edição genômica, LTR, MT2

**Agradecimentos:** FAPESB, Fiotec

**Palavras Chave:**

**ID:** 3447

**Área:** Eixo 02 | Tecnologia e Inovação em saúde

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Guimarães, D M T (Universidade Federal do Pará - UFPA, Belém, PA, Brasil), Lobo, M C d S (Centro Universitário FIBRA , Belém, PA, Brasil), Marques, E S L (Centro Universitário FIBRA, Belém, PA, Brasil), dos Santos, P A C (Universidade Estadual do Pará - UEPA, Belém, PA, Brasil), Casseb, S M M (Universidade Federal do Pará - UFPA, Belém, PA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** DESENHO DE ALVOS IN SILICO DE siRNA PARA O HIV-1

**Introdução:** O vírus da imunodeficiência humana (HIV) é um retrovírus que apresenta estruturalmente o envelope e o capsídeo viral, esses vírus são conhecidos por ocasionar a AIDS (Síndrome da imunodeficiência humana). O HIV pertence à família dos lentivírus, sendo uma família capaz de promover infecções persistentes e de progressão lenta, por isso produzem degeneração progressiva do sistema imunológico. O Brasil apresenta números bastantes elevados estatisticamente para infecções por HIV. Dados apresentados pelo SINAN mostram que de 2007 até junho de 2022, foram notificados no Sinan 434.803 casos de infecção por HIV, onde a maior parte dos casos notificados foram na região Sudest.

**Objetivo (s):** Realizar uma busca in silico de possíveis alvos para o siRNAs no genoma do HIV-1. Além de validar computacionalmente os alvos de acordo com sua eficiência em relação ao genoma viral.

**Material e Métodos:** Foi realizado um estudo experimental in silico e como objeto de estudo foram utilizadas 20 sequências de genomas completos de HIV-1 de diferentes países do Centro Nacional de Informações sobre Biotecnologia (NCBI). Foram selecionados 10 países sendo utilizadas 2 sequências e cada um dos seguintes países: Cuba, Coreia do Sul, Estados Unidos, Paquistão, Nigéria, Alemanha, Reino Unido, Peru, Rússia e Brasil. . Essas sequências também foram importadas para a plataforma UGENE v38.1, utilizando o pacote ClustalW para alinhar as sequências, obter a consensus e analisar os genomas. Também foram utilizados protocolos avaliativos para realizar a análise das sequências escolhidas e verificar a confluência com o genoma humano, evitando uma compatibilidade maior que 30%.

**Resultados e Conclusão:** A análise realizada resultou em 18 sequências dentro das regiões mais conservadas da consensus dos genomas virais onde foram escolhidos apenas 5 alvos, limitando a um alvo por gene nas regiões conservadas. A seleção cinco sequências que atuem em genes diferentes foi a melhor escolha para um bom resultado terapêutico. Os resultados apresentados pelo processamento dos siRNAs demonstraram que sequências desenhadas possuem uma boa atuação no alvo, quando vistos através dos critérios predispostos durante a pesquisa. Assim tornando-se

excelentes opções para estudos in vitro para possível uso terapêutico no futuro. No entanto, ressalta-se que os alvos ainda necessitam de predição de ligação do siRNAs fora dos alvos escolhidos

**Palavras-chave:** HIV-1; siRNA; Biologia Computacional; Terapêutica com RNAi

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 3450

**Área:** Eixo 02 | Tecnologia e Inovação em saúde

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Silva, R C (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), Dos Santos Júnior, H C F (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), Domingues, R J D S (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), Yasojima, E Y (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), Freitas, J J D S (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Órtese dinâmica impressa em 3D para pacientes pós cirurgia do plexo braquial com comprometimento de cotovelo: Um estudo de desenvolvimento e validação da tecnologia de saúde

**Introdução:** Nas grandes cidades a lesão traumática do plexo braquial está relacionada com acidente de motocicleta. O manejo terapêutico das lesões e reconstrução do plexo braquial é complexo e envolve amplitude de movimento ativa, treino de força muscular e uso de órtese. A tecnologia de impressão 3D é uma aplicação em rápido crescimento que vem sendo utilizada para a confecção de órtese. No entanto, não há estudos sobre a aplicação da impressão 3D para confecção de órtese personalizada e personalizável com assistência dinâmica para cotovelo.

**Objetivo (s):** Confeccionar e validar uma órtese biomecânica impressa em 3D para cotovelo com características personalizada e personalizável.

**Material e Métodos:** A construção tridimensional da órtese foi desenvolvida a partir da utilização do aplicativo de desenho digital denominado Computer Aided Design (CAD). Nele foi feita a modelagem do braço, antebraço e hastes de fixação lateral para criação da articulação braço-antebraço. A órtese foi avaliada por 17 profissionais com expertise em reabilitação física que avaliaram as principais características da órtese e os benefícios da órtese para o paciente.

**Resultados e Conclusão:** A órtese dinâmica impressa em 3D para pacientes que foram submetidos a cirurgia reparadora de plexo braquial apresenta características personalizada e personalizável. As características físicas da órtese obtiveram a pontuação de 95,3% e os benefícios para o paciente foi de 93,5%, alcançando a pontuação geral de 94,4%, sendo considerada validada com esse valor. Conclusão: Este estudo é o primeiro a propor uma órtese personalizada e personalizável com caráter dinâmico totalmente impressa em 3D para pacientes que foram submetidos a cirurgia reparadora de plexo braquial, e na visão dos especialistas, a órtese foi considerada como mais uma promissora tecnologia de saúde para auxiliar no processo de reabilitação.

**Palavras-chave:** Plexo braquial; Órtese; Impressão tridimensional; Desenvolvimento Tecnológico.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**



**ID:** 4219

**Área:** Eixo 02 | Tecnologia e Inovação em saúde

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Carletto, M P (Faculdade de Tecnologia e Ciências de Salvador, UniFTC Salvador; Multinational Organization Network Sponsoring Translational and Epidemiological Research (MONSTER) Initiative, Salvador, Salvador, BA, Brasil), Campos, V M S (Multinational Organization Network Sponsoring Translational and Epidemiological Research (MONSTER) Initiative, Salvador; Centro de Integração de Dados e Conhecimentos para Saúde, Instituto Gonçalo Moniz, Fundação Oswaldo Cruz, Salvador, Brazil, Salvador, BA, Brasil), Rocha, E F (Centro de Integração de Dados e Conhecimentos para Saúde, Instituto Gonçalo Moniz, Fundação Oswaldo Cruz, Salvador, Brazil, Porto Vleho, BA, Brasil), Bergmaschi, K B (Laboratório de Análise e Visualização de Dados, FIOCRUZ-RO, Porto Velho, RO, Brasil), Barreto-Duarte, B (Multinational Organization Network Sponsoring Translational and Epidemiological Research (MONSTER) Initiative, Salvador; Centro de Integração de Dados e Conhecimentos para Saúde, Instituto Gonçalo Moniz, Fundação Oswaldo Cruz, Salvador, Brazil; Programa d, Salvador, BA, Brasil), Queiroz, A T L d (Multinational Organization Network Sponsoring Translational and Epidemiological Research (MONSTER) Initiative, Salvador; Centro de Integração de Dados e Conhecimentos para Saúde, Instituto Gonçalo Moniz, Fundação Oswaldo Cruz, Salvador, Brazil, Salvador, BA, Brasil), Rodrigues, M M d S (Laboratório de Análise e Visualização de Dados, FIOCRUZ-RO, Porto Velho, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Desenvolvimento de um aplicativo web para avaliar o determinante da heterogeneidade espacial de hanseníase no Brasil

**Introdução:** A hanseníase é a principal causa de incapacidade induzida por uma doença infecciosa. Apesar da doença não ser considerada um dos principais problemas de saúde pública pela Organização Mundial da Saúde (OMS), em países de baixa renda ainda existe um elevado número de indivíduos infectados. Devido às características específicas desses países, a identificação de determinantes de distribuição da doença é fundamental para reduzir sua incidência. Assim, nosso objetivo é fornecer uma visão abrangente dos fatores associados à heterogeneidade espaço-temporal dos casos de hanseníase no Brasil.

**Objetivo (s):** Utilizando dados desidentificados de casos de hanseníase notificados no Sistema Brasileiro de Notificação e Agravos (SINAN) nós ajustamos um modelo bayesiano hierárquico com três possíveis determinantes: (i) cobertura do bolsa família, (ii) percentual de pessoas abaixo da linha da pobreza e (iii) densidade de Unidade Básica de Saúde (UBS). Um aplicativo web baseado em shiny foi desenvolvido para visualizar os resultados do modelo.

**Material e Métodos:** De janeiro de 2015 a dezembro de 2021, foram notificados 177.395 casos de hanseníase no Brasil. Identificamos um padrão heterogêneo no risco relativo (RR) da incidência de hanseníase entre as diferentes regiões do país. A região centro-oeste apresentou o maior RR durante o período de estudo. Por outro lado, a região Sul foi a região com menor RR para hanseníase, seguida pela região Sudeste, com valores de RR abaixo de 0,84 (95% CrI 0,81 - 0,87). Além disso, observamos que o aumento de 1% na cobertura do bolsa família reduz a incidência de hanseníase em 3%.

**Resultados e Conclusão:** De janeiro de 2015 a dezembro de 2021, foram notificados 177.395 casos de hanseníase no Brasil. Identificamos um padrão heterogêneo no risco relativo (RR) da incidência de hanseníase entre as diferentes regiões do país. A região centro-oeste apresentou o maior RR durante o período de estudo. Por outro lado, a região Sul foi a região com menor RR para hanseníase, seguida pela região Sudeste, com valores de RR abaixo de 0,84 (95% CrI 0,81 - 0,87). Além disso, observamos que o aumento de 1% na cobertura do bolsa família reduz a incidência de hanseníase em 3%. Nossos resultados indicam que os programas de transferência de renda impactam significativamente na situação da hanseníase e estão associados à redução de casos nas regiões do país, sugerindo que as intervenções públicas têm um papel fundamental no controle de doenças infecciosas.

**Palavras-chave:** Análise espaço temporal, Aplicativo Web, Modelagem estatística, doença

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 2686

**Área:** Eixo 02 | Tecnologia e Inovação em saúde

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** CORDEIRO, J S M (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS; FUNDAÇÃO DE MEDICINA TROPICAL DR. HEITOR VIEIRA DOURADO, Manaus, AM, Brasil), MOUTA, G S (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS; FUNDAÇÃO DE MEDICINA TROPICAL DR. HEITOR VIEIRA DOURADO, Manaus, AM, Brasil), ENDO, P T (UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO, RECIFE, PE, Brasil), BRUCE, A D C (FUNDAÇÃO DE MEDICINA TROPICAL DR. HEITOR VIEIRA DOURADO, Manaus, AM, Brasil), MARTINEZ, E G (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS; FUNDAÇÃO DE MEDICINA TROPICAL DR. HEITOR VIEIRA DOURADO, Manaus, AM, Brasil), SANTANA, R A G (INSTITUTO LEÔNIDAS E MARIA DEANE - FIOCRUZ AMAZÔNIA; FUNDAÇÃO DE MEDICINA TROPICAL DR. HEITOR VIEIRA DOURADO, Manaus, AM, Brasil), SAMPAIO, V S (FUNDAÇÃO DE MEDICINA TROPICAL DR. HEITOR VIEIRA DOURADO, Manaus, AM, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** APLICAÇÃO DE TÉCNICAS DE PROCESSAMENTO DE IMAGENS NA IDENTIFICAÇÃO DA INFECTIVIDADE POR Plasmodium spp. EM MOSQUITOS DO GÊNERO Anopheles spp.

**Introdução:**

**Objetivo (s):** Este estudo do tipo diagnóstico tem como objetivo aplicar técnicas de segmentação de imagens para identificação de Plasmodium spp. na forma de oocistos em mosquitos do gênero Anopheles spp.

**Material e Métodos:** Foram utilizadas imagens de lâminas de intestinos de mosquitos dissecados, contendo diferentes quantidades de oocistos. As imagens foram produzidas por celular ou microscópio com câmera e são provenientes do Centro de Entomologia da Fundação de Medicina Tropical Dr. Heitor Vieira Dourado, em Manaus, Amazonas. Foram utilizadas técnicas de segmentação de imagem, incluindo limiarização (global, adaptativa e o método de Otsu) e segmentação baseada em bordas (tipos sobel e canny edge) para identificar padrões relacionados ao reconhecimento de oocistos. As análises foram realizadas utilizando a linguagem Python v.3.10 com os pacotes OpenCV, Numpy e Matplotlib e definiu-se a qualidade dos resultados qualitativamente a partir da avaliação de pesquisadores especialistas. A limiarização separa os objetos do fundo da imagem por meio de um valor limiar para binarizar em pixels pretos e brancos e a segmentação baseada em bordas identifica e extrai as bordas dos objetos da imagem.

**Resultados e Conclusão:** A limiarização apresentou resultados que facilitam a identificação de oocistos, com destaque para as abordagens “limiarização global” e o “método de Otsu”. A definição do limiar varia de acordo com a abordagem: A global define-o manualmente, sendo o mesmo valor para

todos os pixels independente da iluminação. O limiar encontrado neste trabalho foi o valor de 132, evidenciando os oocistos e facilitando sua identificação e contagem. O “método de Otsu” escolhe o limiar automaticamente de acordo com a média dos pixels vizinhos. A limiarização adaptativa destacou mais a cor branca, dificultando a visualização dos oocistos. As técnicas de segmentação baseada em bordas destacaram poucos oocistos nas imagens, apresentando baixo desempenho. A abordagem sobel foi capaz de contornar os oocistos apenas com bordas finas, e a canny edge evidenciou apenas ruídos, não sendo indicados para reconhecimento de oocistos. Desta forma, a limiarização global e o método de Otsu foram os que apresentaram melhor desempenho para segmentação. A segmentação pode diminuir as chances de erros humanos além de auxiliar na otimização do tempo e de recursos humanos.

**Palavras-chave:** Malária; oocistos; inteligência artificial.

**Agradecimentos:** Fundação de Amparo à Pesquisa do Amazonas - FAPEAM; Programa Inova Fiocruz; CAPES.

**Palavras Chave:**

**ID:** 2687

**Área:** Eixo 02 | Tecnologia e Inovação em saúde

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Dias, E R (Instituto Oswaldo Cruz- IOC, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Durans, A M (Centro de Desenvolvimento Tecnológico em Saúde- CDTS, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Succar, B B (Centro de Desenvolvimento Tecnológico em Saúde- CDTS, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Teixeira Pinto, L A L (Centro de Desenvolvimento Tecnológico em Saúde- CDTS, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Lechuga, G C (Centro de Desenvolvimento Tecnológico em Saúde- CDTS, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Domingos, E S (Instituto Tecnológico em Imunobiológicos- Bio- Manguinhos, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Bernardo, A R (Instituto Tecnológico em Imunobiológicos- Bio- Manguinhos, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Sucupira, M V (Instituto Tecnológico em Imunobiológicos- Bio- Manguinhos, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), de Simone, S G (Centro de Desenvolvimento Tecnológico em Saúde- CDTS, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Junqueira, A C V (Instituto Oswaldo Cruz- IOC, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Provance Jr, D W (Centro de Desenvolvimento Tecnológico em Saúde- CDTS, Rio de Janeiro, RJ, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** A high performance rapid test for Chagas disease utilizing the multi-epitope synthetic protein DxCruziV3

**Introdução:** Current diagnostic tests for chronic Chagas disease (CCD) require laboratory infrastructure, which compromises diagnosis in neglected populations living in remote areas.

**Objetivo (s):** An in-field evaluation for the specificity and sensitivity of a LF-RT using DxCruziV3 RT conducted in a difficult to access endemic area of Brazil.

**Material e Métodos:** Although the DxCruzi V3 protein sensitivity and specificity have already been evaluated in the previous steps of this study, the DxCruzi V3 Prototype LF-RT were evaluated against a panel with 95 serologically known samples from LACENs of Ceará, Maranhão, Paraíba and Sergipe (55 positives and 40 negatives for CCD) showing sensitivity 94.5% and specificity 100%. The negative panel is composed of positive Leishmania spp. and dengue samples, which ruled out cross-reactivity with these diseases. Prototype LF-RTs were independently manufactured in our lab (LPR&M) and BioManguinhos (BM) that included recombinant protein production. A total of 167 participants from the city of Barcelos, AM, Brazil and six surrounding riverside communities were tested by digital puncture. A whole blood sample was also collected by venipuncture from all participants for confirmatory testing under laboratory conditions by indirect immunofluorescence assays (IFA), two commercial ELISAs (BioClin and Wiener 3.0), and in-house ELISAs (DxCruzi V3).

**Resultados e Conclusão:** By LF-RT, 43 samples were reactive both in the open-air environment and in controlled environments (hospital and laboratory) with an 84% agreement with the IFA results. For

the BioClin ELISA, the agreement rate was 77% and 86% with Wiener. The in-house DxCruziV3 ELISA agreed with 95% of the LF-RTs. Using the Wiener ELISAs and IFA as “reference”, the sensitivity for the LF-RT LPR&M in field was 97.6% and specificity 99.2%. For BM LF-RT in field sensitivity was 95.3% and specificity 96.8%. LPR&M and BM tests were concordant with the “reference tests”, respectively, 98.8% and 96.4%. Thus, we can conclude that DxCruzi shows excellent promise as the critical reagent for building lateral flow rapid tests for Chagas disease in endemic and hard-to-reach areas, that showed stability at varying temperatures and humidity.

**Palavras-chave:** Chagas disease. Neglected diseases. Rapid test. Synthetic Protein.

**Agradecimentos:** Dr. Carlos Médicis Morel (CDTS-Fiocruz); Dr. Pedro Albajar Viñas (PAHO); Dr. Pedro Hernan Cabello (LGH/IOC/Fiocruz); Dr. José Borges Pereira, Tec. Júlio César Miguel (LDP/IOC/Fiocruz); DSEI-ARN; LESM/IOC/Fiocruz; CGLAB/DAEVS/SVS/MS. Fiocruz. CDTS. Capes. INCT-IDNP

**Palavras Chave:**

**ID:** 3201

**Área:** Eixo 02 | Tecnologia e Inovação em saúde

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Cavalcanti, C C (Secretaria Municipal de Saúde de Campo Grande- MS, Campo Grande, MS, Brasil), Giroti, A L (Secretaria Municipal de Saúde de Campo Grande-MS, Campo Grande, MS, Brasil), Souza, C J (Secretaria Municipal de Saúde de Campo Grande- MS, Campo Grande, MS, Brasil), Leite, C O (Secretaria Municipal de Saúde de Campo Grande-MS, Campo Grande, MS, Brasil), Knoch, M (Secretaria Municipal de Saúde de Campo Grande-MS, Campo Grande, MS, Brasil), Machado, M C (Secretaria Municipal de Saúde de Campo Grande- MS, Campo Grande, MS, Brasil), Silva, T M (Secretaria Municipal de Saúde de Campo Grande-MS, Campo Grande, MS, Brasil), Ferraz, V A (Secretaria Municipal de Saúde de Campo Grande-MS, Campo Grande, MS, Brasil), Ferezin, V V (Secretaria Municipal de Saúde de Campo Grande-MS, Campo Grande, MS, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Perfil epidemiológico das notificações de doenças, agravos e eventos monitorados pelo Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde de Campo Grande (CIEVS-CG)

**Introdução:** As doenças, agravos e eventos (DAE) são situações que podem constituir potencial ameaça à saúde pública, como surtos ou epidemias; apresentar alteração no padrão clínico-epidemiológico, ter causa desconhecida e com potencial de disseminação, gravidade, severidade, transcendência, vulnerabilidade e magnitude.

**Objetivo (s):** Apresentar o perfil epidemiológico das notificações de DAE monitorados pelo CIEVS-CG no período da semana epidemiológica 1 a 20 de 2023.

**Material e Métodos:** Em 2022, o CIEVS-CG criou formulário Google e foi amplamente divulgado aos profissionais de saúde rede pública e privada para preenchimento. Cada caso é inserido em planilha de Excel Monitoramento de eventos e acompanhado periodicamente até elucidação diagnóstica e ou encerramento pela área técnica do agravo.

**Resultados e Conclusão:** No período detectamos 101 eventos, sendo os de maior frequência: 33 suspeitas de Doenças meningocócicas e outras meningites; 16 suspeitas de monkeypox; 15 surtos; 09 suspeitas de óbitos de dengue e 06 suspeitas de Dengue com gravidade. As fontes de detecção são: 44 e-mails; 14 WhatsApp; 12 por links de notificação qualitativa; 13 por links de surtos; 11 Esus-SINAN e 05 através de chamadas por celular. A faixa etária são: 08 casos em menores de 1 anos, 25 casos 1- 9 anos; 11 casos 10-19 anos; 13 casos de 20-29 anos; 10 casos de 30-39 anos; 06 casos de 40-49 anos, 7 casos de 50-59 anos e 6 casos acima de 60 anos. A faixa etária: 49 sexos masculino e 37 sexos feminino. Quanto ao local de atendimento de saúde com a notificação: 69 em hospitais, 19 pelos serviços de urgência e emergência pública (CRS/UPAS); 05 por outros estabelecimentos como

gerencia técnica e distritos, 05 da atenção primária e 03 da atenção especializada. O monitoramento pode ser visualizado no Relatório de Eventos, atualizado automaticamente para divulgação, elaboração de informes e ou tomadas de decisão e apresentados no Comitê de Monitoramento de Eventos de Saúde Pública Conclui-se que a estruturação da vigilância baseada em eventos é fundamental para adoção de medidas de prevenção e preparação, monitoramento e resposta das emergências de saúde pública em tempo oportuno. Para validação das análises <https://bit.ly/3njNG27>

**Palavras-chave:** Diagnóstico da Situação de Saúde Notificação de doenças Vigilância epidemiológica

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**



**ID:** 3970

**Área:** Eixo 02 | Tecnologia e Inovação em saúde

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Silva, H E S (Instituto Aggeu Magalhães - FIOCRUZ, Recife, PE, Brasil), Bezerra, M F (Instituto Aggeu Magalhães - FIOCRUZ, Recife, PE, Brasil), Rocha, I V (Instituto Aggeu Magalhães - FIOCRUZ, Recife, PE, Brasil), Almeida, A M P (Instituto Aggeu Magalhães - FIOCRUZ, Recife, PE, Brasil), Mendes, A F (Instituto Aggeu Magalhães - FIOCRUZ, Recife, PE, Brasil), Reis, C R S (Instituto Aggeu Magalhães - FIOCRUZ, Recife, PE, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** AVALIAÇÃO DO POTENCIAL DA PROTEÍNA F1 RECOMBINANTE PARA O DIAGNÓSTICO SOROLÓGICO MULTI-ESPÉCIE DA PESTE

**Introdução:** A peste é uma zoonose causada pela bactéria *Yersinia pestis* e transmitida por pulgas que infectam roedores e outros mamíferos, a qual tem sido associada a surtos em populações humanas ainda nos dias atuais. O ensaio de Hemaglutinação (HA) é amplamente utilizado no diagnóstico da peste, e tem como alvo a detecção anticorpos anti-F1. Visando melhorar os métodos de diagnósticos, nosso grupo de pesquisa desenvolveu previamente uma proteína F1 recombinante (F1-rec), que em ensaios de HA, funcionou de forma similar a F1 nativa obtida de *Y. pestis*.

**Objetivo (s):** Dessa forma, o objetivo no presente trabalho é desenvolver e avaliar um ELISA multi-espécie utilizando o antígeno F1-rec de *Y. pestis* para verificar sua capacidade de detectar anticorpos anti-Caf1 em roedores, canídeos e humanos. Após a validação, temos o objetivo de tornar esta técnica o padrão ouro para diagnóstico sorológico da peste.

**Material e Métodos:** Considerando tais aspectos, a construção plasmidial pET21a-caf1 foi transformada em *Escherichia coli* linhagem BL21 e a proteína F1-rec foi expressa em fusão com uma cauda de histidinas na região C-terminal a 18°C na presença de IPTG. A proteína F1-rec foi purificada por cromatografia de afinidade utilizando resina HisTrap FF (Cytiva). A avaliação da imunorreatividade dessas proteínas foi realizada através de ELISA tendo como conjugado a proteína A (ELISA multi-espécie). Foram utilizadas neste ensaio: amostras de soro controle, soros anti-F1 de coelho imunizados com a proteína F1 ou com cepas inativadas de *Y. pestis*, previamente caracterizadas por HA, que foram fornecidas pelo Serviço Nacional de Referência em Peste.

**Resultados e Conclusão:** Os Resultados mostram que a proteína F1-Rec foi expressa no tamanho de 20 kDA como previsto e o rendimento obtido foi de 0,809mg/L. Em seguida, a proteína foi utilizada em ensaios de ELISA multi-espécie para determinação de sua capacidade de ser reconhecida pelas amostras sorológicas. De forma preliminar foi demonstrado que a proteína F1-Rec é reconhecida por anticorpos anti-Caf1 presentes nos soros positivos. Os próximos passos serão otimizar o ELISA multi-

espécie com a proteína F1-rec para testarmos utilizando amostras positivas e negativas humanas e de animais para cálculo dos valores de sensibilidade e especificidade. Assim, demonstramos preliminarmente que a proteína F1-rec apresentou potencial para ser utilizada no ELISA multi-espécie e substituir a proteína Caf1 nativa no diagnóstico sorológico da peste.

**Palavras-chave:** ELISA; proteínas recombinantes; *Yersinia pestis*

**Agradecimentos:** CAPES

**Palavras Chave:**

**ID:** 4228

**Área:** Eixo 02 | Tecnologia e Inovação em saúde

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Lamounier, L O (Fundação Ezequiel Dias, Belo Horizonte, MG, Brasil), Duarte, C G (Fundação Ezequiel Dias, Belo Horizonte, MG, Brasil), Iani, F C d M (Fundação Ezequiel Dias, Belo Horizonte, MG, Brasil), Costa, A V B d (Fundação Ezequiel Dias, Belo Horizonte, MG, Brasil), Adelino, T É R (Fundação Ezequiel Dias, Belo Horizonte, MG, Brasil), Luiz, K C M (Fundação Ezequiel Dias, Belo Horizonte, MG, Brasil), Bernardes, A F L (Fundação Ezequiel Dias, Belo Horizonte, MG, Brasil), Tomé, L M R (Fundação Ezequiel Dias, Belo Horizonte, MG, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Desenvolvimento, validação e implantação de ensaio de RT- qPCR multiplex para ampliação da vigilância laboratorial e epidemiológica nas infecções respiratórias virais em Minas Gerais.

**Introdução:** As infecções virais do trato respiratório são um problema persistente de saúde pública, sendo uma das causas mais comuns de infecção em todo o mundo. Nos países desenvolvidos, são responsáveis por aproximadamente 80% das infecções causadas por vírus, sendo a síndrome respiratória aguda a principal causa da hospitalização de bebês e crianças, além de ser considerada uma das principais causas de morte nos países em desenvolvimento. As infecções virais do trato respiratório estão entre as infecções mais comuns em crianças, podendo ocorrer várias vezes por ano em bebês e crianças pequenas, apresentando taxa de incidência com variação inversamente proporcional à idade. A gravidade pode variar de leve, com sintomas semelhantes a um resfriado comum, a uma infecção mais grave em indivíduos que apresentam alguma comorbidade crônica ou fatores de risco clínico.

**Objetivo (s):** Desenvolver e implantar um painel de diagnóstico molecular para 15 vírus respiratórios, através da técnica de RT-qPCR multiplex, no LACEN-MG.

**Material e Métodos:** Foram selecionados primers desenhados pelo Centers for Disease Control and Prevention (CDC) para 15 diferentes vírus respiratórios e realizada análise inicial através da ferramenta Multiple Primer Analyzer da Thermo Fisher. Essa análise, forneceu as informações necessárias, como temperatura de melting, e as possíveis interações entre os oligonucleotídeos, com o objetivo de verificar as estruturas secundárias e dímeros que podem ser formados quando vários primers e sondas são adicionados em um mesmo poço de reação, permitindo uma avaliação "in silico" para estabelecer o melhor desenho para agrupamento dos alvos investigados no ensaio. Por fim, foram realizados testes para determinar as condições ideais para a reação e teste comparativo para verificar se ocorre perda de sensibilidade do ensaio multiplex em relação ao singleplex.

**Resultados e Conclusão:** Após análise in silico, o ensaio foi estabelecido, definido cinco agrupamentos contendo contendo 3 diferentes vírus respiratórios, sendo que no primeiro foi também inserido o controle endógeno RNase P humana. Os testes mostraram que não houve diferença significativa entre o ensaio RT-qPCR multiplex em relação ao singleplex. A implantação do ensaio de RT-qPCR multiplex para o painel de vírus respiratórios, otimiza o processo de execução dos exames, proporciona uma economia de até quatro vezes dos insumos utilizados permitindo aumentar o número de amostras processadas em menor tempo.

**Palavras-chave:** RT-qPCR multiplex , vírus respiratórios,

**Agradecimentos:** Fundação Ezequiel Dias

**Palavras Chave:**

**ID:** 2185

**Área:** Eixo 02 | Tecnologia e Inovação em saúde

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Gonçalves, A C O (Universidade Federal de São João del-Rei, Divinópolis, MG, Brasil), Baldoni, N R (Universidade de Itaúna, Itaúna, MG, Brasil), Quintino, N D (Superintendência Regional de Saúde - Secretaria Estadual de Saúde, Divinópolis, MG, Brasil), Oliveira, C D L (Universidade Federal de São João del-Rei, Divinópolis, MG, Brasil), Moreira, C H (Instituto de Infectologia Emílio Ribas, São Paulo, SP, Brasil), Azevedo, L M (Instituto de Infectologia Emílio Ribas, São Paulo, SP, Brasil), Sabino, E C (Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil), Ferreira, A M (Universidade Estadual de Montes Claros - UNIMONTES, Montes Claros, MG, Brasil), Cardoso, C S (Universidade Federal de São João del-Rei, Divinópolis, MG, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Título: Ciência da Implementação na Construção da Linha de Cuidado da Doença de Chagas: Contribuições do Modelo de Atenção às Condições Crônicas

**Introdução:** A Doença de Chagas (DCh) crônica é uma doença parasitária negligenciada, de notificação compulsória, que não possui linha de cuidado no SUS, embora seja prevalente no Brasil. Com a publicação do Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas (PCDT) para DCh, esperava-se um avanço neste cuidado, o que não foi observado nos serviços de saúde.

**Objetivo (s):** Descrever a utilização da Ciência da Implementação (CI) na construção da linha de cuidado da DCh crônica sob a perspectiva do modelo de atenção às condições crônicas (MACC).

**Material e Métodos:** Conduzido em um município de grande porte de Minas Gerais, com grande população de migrantes de regiões hiperendêmicas. O modelo teórico da CI, utilizado para organizar a implementação da linha de cuidado da DCh crônica, aplica evidências científicas em contextos reais de serviços de saúde, envolvendo os executores da ação visando mudanças sustentáveis. A estrutura para a análise de contexto foi o modelo Capacidade + motivação + oportunidade = comportamento (COM-B), organizada em três fases, duas já concluídas. 1) Pré-implementação: levantamento da organização/capacidade assistencial e situação epidemiológica da DCh; 2) Implementação: o MACC, que considera níveis de atenção à saúde, determinantes sociais e relações serviços de saúde-paciente-comunidade foi o ponto central da organização da linha de cuidado da DCh crônica, com a definição dos macros e microprocessos. 3) Pós-implementação: monitoramento de indicadores de processos e resultados por um ano.

**Resultados e Conclusão:** Intervenção em quatro macroprocessos: 1 – Rastreamento de fatores de risco, vigilância e educação em saúde. 2 – Diagnóstico e Classificação da Forma Clínica: estratificação de risco para o cuidado adequado. 3 – Tratamento antiparasitário: gestão de casos e cuidado

compartilhado, e 4 – Seguimento longitudinal dos pacientes. Os microprocessos foram direcionadas à qualificação da Atenção Primária à Saúde (APS) nos seguimentos: prontuário eletrônico, comunicação APS-atenção especializada, regulação de exames laboratoriais e especializados e alimentação do painel de indicadores (rastreamento, sorologias e tratamento). Conclusão: O estudo encontra-se na fase pós-implementação. Espera-se que seja possível observar a organização dos processos de trabalho baseados no MACC e a incorporação das mudanças de comportamento na rotina de trabalho.

**Palavras-chave:** Doença de Chagas Crônica; Atenção Primária à Saúde; Indicadores de Doenças Crônicas. Ciência da Implementação.

**Agradecimentos:** National Institutes of Health (NIH) (concessão N° 5U19AI098461).

**Palavras Chave:**

**ID:** 3470

**Área:** Eixo 02 | Tecnologia e Inovação em saúde

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** dos Santos, C A (University of Warwick, Grã-Bretanha (Reino Unido)), Reboud, J (University of Glasgow, Grã-Bretanha (Reino Unido)), Cooper, J M (University of Glasgow, Grã-Bretanha (Reino Unido)), Robb, N (University of Warwick, Grã-Bretanha (Reino Unido))

**Instituições:**

**Título:** Development of isothermal amplification assays for the detection of infectious diseases at low temperature

**Introdução:** Infectious diseases caused by pathogenic organisms pose a significant global public health concern, resulting in millions of deaths each year. The prompt and accurate identification of causative agents is crucial for effective disease control, treatment, and monitoring. Real-time polymerase chain reaction (PCR) has been widely used for pathogen detection due to its effectiveness. However, its practical limitations, such as cost and dependence on specialised laboratory infrastructure, hinders its widespread application. Thus, there is an urgent need for new, rapid, and sensitive molecular diagnostic techniques that meets the ASSURED criteria: affordable, Sensitive, Specific, User-friendly, Rapid and robust, Equipment-free and Deliverable to end-users.

**Objetivo (s):** The objective of the research is to develop an isothermal amplification assay that combines the low-temperature setup of Recombinase Polymerase Amplification (RPA) and the amplification efficiency of Loop-mediated isothermal amplification (LAMP). The goal is to create a straightforward, fast, and sensitive diagnostic approach that can be adapted for point-of-care use, especially in resource-limited or inaccessible areas.

**Material e Métodos:** LAMP-like primers were designed targeting a conserved region in the genome of the Influenza A strain A/WSN/33 (H1N1), and for the proof-of-concept test, a cDNA was synthesised using SuperScript IV. The primers were incubated at 37 C in the presence of a commercially available recombinase (RecA) and a nucleotide cofactor, and amplification of the target is achieved by a polymerase with strand-displacement activity such as Bsm. The RecA-primer complex, the self-folding design of the primers and the use of a strand-displacing polymerase allow the detection of the target material in as little as one hour.

**Resultados e Conclusão:** The isothermal amplification at 37 C proposed allows for the detection of viral cDNA in less than one hour, and results can be read in an agarose gel or visualised under UV light after the addition of SYBR green I. This assay offers a high yield of DNA copies at the human body temperature, combining the advantages of LAMP and RPA. While this proof-of-concept has been tested only with cDNA from an RNA virus, the incorporation of a reverse-transcription step should enable the

detection of RNA targets as well. The developed assays, when incorporated into portable devices, will allow for rapid and accessible point-of-care testing.

**Palavras-chave:** RPA, LAMP, isothermal amplification

**Agradecimentos:** IGPP doctoral research Fund

**Palavras Chave:**



**ID:** 2191

**Área:** Eixo 02 | Tecnologia e Inovação em saúde

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Ferraz, V C d A B (Secretaria Municipal de Saúde - SESAU, Campo Grande, MS, Brasil), Ferezin, V V (Secretaria Municipal de Saúde (SESAU), Campo Grande, MS, Brasil), Knoch, M (Secretaria Municipal de Saúde (SESAU, Campo Grande, MS, Brasil), Silva, T D A M d (Secretaria Municipal de Saúde (SESAU), Campo Grande, MS, Brasil), Souza, C J M d S (Secretaria Municipal de Saúde (SESAU), Campo Grande, MS, Brasil), Cavalcanti, C M C (Secretaria Municipal de Saúde (SESAU), Campo Grande, MS, Brasil), Leite, C A d O (Secretaria Municipal de Saúde (SESAU), Campo Grande, MS, Brasil), Giroti, A L B (Secretaria Municipal de Saúde (SESAU), Campo Grande, MS, Brasil), Machado, M C (Secretaria Municipal de Saúde (SESAU), Campo Grande, MS, Brasil), Lahdo, V (Secretaria Municipal de Saúde (SESAU), Campo Grande, MS, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Aumento da captação de rumores na vigilância baseada em eventos realizada pelo CIEVS Campo Grande-MS

**Introdução:** No contexto da vigilância de emergências em saúde pública é necessário a captação de rumores, definidas como notícias veiculadas em meios de comunicação digitais, cujas fontes são informais ou desconhecidas. O Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde (CIEVS) tem a atribuição de realizar a vigilância baseada em eventos (VBE), com o desenvolvimento de ferramentas para captação de eventos de forma oportuna, para adoção de medidas de prevenção, a fim de evitar surtos e epidemias. A Organização Mundial da Saúde coordena o Epidemic Intelligence from Open Sources (EIOS) que reúne iniciativas, redes e sistemas existentes para fortalecer a inteligência de saúde pública. O EIOS capta notícias veiculadas nas mídias de todas as áreas de abrangência. Entretanto carece de fontes nos contextos municipais e estaduais, havendo a necessidade de buscar notícias referentes a esses escopos de outra maneira. A fim de preencher esta lacuna, o CIEVS-Campo Grande (CIEVS-CG) desenvolve um processo de trabalho que visa a captação de notícias em sites e blogs com agilidade e acurácia.

**Objetivo (s):** Descrever a utilização da aplicação Feedly na detecção de rumores na vigilância baseada em eventos em âmbito municipal e estadual Descrever as vantagens decorrentes da utilização do Feedly

**Material e Métodos:** Trabalho descritivo sobre a utilização do Feedly na VBE realizada no CIEVS-CG de janeiro a abril de 2023. Na etapa inicial foi realizado um levantamento de sites e portais de notícias referentes ao estado de Mato Grosso do Sul e cidade de Campo Grande com respectiva identificação do Really Simple Syndication (RSS). Na sequência foi criada uma pasta com todos os feeds agregados

para visualização das notícias em um único site. Na rotina diária, o profissional de saúde, responsável pela detecção de rumores, faz a leitura e triagem das notícias.

**Resultados e Conclusão:** O aplicativo Feedly concentra as notícias em um único site e facilita a busca, sem precisar “navegar na internet”. O processo torna-se mais ágil e menos cansativo. Foi identificado um incremento do número de informações úteis captadas em tempo hábil. O número de rumores locais (estaduais/ municipais) detectados no ano de 2023 foi 277, dentre eles 43 detectados no Feedly, representando 15,5% das informações. Conclui-se, portanto que a utilização de agregadores de feed podem ser uma solução válida para a coleta de informações de diferentes fontes e auxiliar na detecção precoce de possíveis eventos de saúde pública.

**Palavras-chave:** Centro de Comunicações de Emergência, Rumores

**Agradecimentos:** CIEVS-CG

**Palavras Chave:**

**ID:** 3472

**Área:** Eixo 02 | Tecnologia e Inovação em saúde

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Boeno, C N (Agência Estadual de Vigilância em Saúde de Rondônia – AGEVISA-RO, PORTO VELHO, RO, Brasil), Garcia, S M P (Agência Estadual de Vigilância em Saúde de Rondônia – AGEVISA-RO, PORTO VELHO, RO, Brasil), Silva, V B d (Agência Estadual de Vigilância em Saúde de Rondônia – AGEVISA-RO, PORTO VELHO, RO, Brasil), Silva, G A (Agência Estadual de Vigilância em Saúde de Rondônia – AGEVISA-RO, PORTO VELHO, RO, Brasil), Paloschi, M V (Agência Estadual de Vigilância em Saúde de Rondônia – AGEVISA-RO, PORTO VELHO, RO, Brasil), Baldez, M A d G (Agência Estadual de Vigilância em Saúde de Rondônia – AGEVISA-RO, PORTO VELHO, RO, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Melhoria e qualificação na atenção à saúde: um movimento de educação permanente para o fortalecimento dos saberes relacionadas ao manejo da sífilis no estado de Rondônia.

**Introdução:** O Projeto de Pesquisa Nacional aplicada para a integração inteligente orientada ao fortalecimento das redes de atenção para resposta rápida à sífilis, conhecido, como “Projeto Sífilis Não”, tem como objetivo geral, contribuir para a redução da sífilis adquirida e em gestantes e a eliminação da sífilis congênita no Brasil, com estratégias singulares para elaboração de medidas efetivas no sentido da promoção de mudanças no cenário da sífilis, e contribuir para o fortalecimento da integração da rede de atenção à saúde no Estado de Rondônia.

**Objetivo (s):** Relatar a experiência exitosa da qualificação dos trabalhadores da rede de vigilância, atenção e prevenção da transmissão vertical das Infecções sexualmente transmissíveis, principalmente a sífilis congênita, no Estado de Rondônia, na cidade de Ji-Paraná, para a Região Central de saúde, escolhida para treinamento, a partir do Projeto, para a integração inteligente orientada ao fortalecimento das redes de atenção de saúde (RAS).

**Material e Métodos:** Trata-se de um relato de experiência, com abordagem qualitativa e natureza descritiva, sobre um processo de qualificação ancorada na metodologia da problematização. A metodologia da problematização foi base para construção do processo formativo dos participantes, realizado através de oficinas com metodologias ativas, com etapas teóricas, estudos de casos clínicos e plenárias para apresentação de resultados das discussões dos grupos multidisciplinares formados.

**Resultados e Conclusão:** Participaram da experiência cerca de 120 trabalhadores de saúde da rede em trabalho de formação permanente. Durante o desenvolvimento da qualificação e ao final do processo pode-se observar implicação dos trabalhadores, satisfação com a metodologia proposta, integração das equipes multiprofissionais. A análise dos resultados foi embasada no processo de ação-

reflexão-ação, sobre a realidade das atividades desenvolvidas por meio das problematizações. A condução do estudo obedeceu aos Critérios Consolidados para Relatos de Pesquisa Qualitativa – COREQ. Conclusão: A dinâmica dos casos estudados levou a melhoria dos pontos discutidos e levantados em relação ao alinhamento das redes e dos cuidados pensados e realizados para o manejo adequado da Sífilis. A oficina contempla às ações pensadas no Projeto “Sífilis Não”, refletindo na melhoria do cuidado ao usuário na prevenção, tratamento e condução dos processos de reabilitação, sobre o seu caminhar na rede de atenção à saúde.

**Palavras-chave:** Sífilis. Educação permanente. Trabalho. Estratégias.

**Agradecimentos:** Gov. Rondônia, Min. Saúde

**Palavras Chave:**

**ID:** 4243

**Área:** Eixo 02 | Tecnologia e Inovação em saúde

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Oliveira, R M A F (Secretaria de Saúde do Estado da Bahia, Salvador, BA, Brasil), Ferreira, J A (Secretaria de Saúde do Estado da Bahia, Salvador, BA, Brasil), Rodrigues, R A (Secretaria de Saúde do Estado da Bahia, Salvador, BA, Brasil), Júnior, E R (Secretaria de Saúde do Estado da Bahia, Salvador, BA, Brasil), Santos, I P (Secretaria de Saúde do Estado da Bahia, Salvador, BA, Brasil), Reis, B S (Secretaria de Saúde do Estado da Bahia, Salvador, BA, Brasil), Rocha, E D M (Secretaria de Saúde do Estado da Bahia, Salvador, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Transformação Digital e o uso de Dashboard no Âmbito da Gestão de Risco dos Desastres no Estado da Bahia

**Introdução:** A gestão de risco nos desastres envolve um processo de antecipação, planejamento e preparação para resposta. O setor saúde tem grande responsabilidade nesse processo, uma vez que os impactos dos desastres resultam em efeitos diretos e indiretos sobre a saúde da população. A fim de subsidiar a atuação do setor saúde de modo oportuno em situações de desastre é importante a qualificação dos dados registrados nos sistemas de informação, bem como o conhecimento das informações de cada território. Para auxiliar nesse processo são necessárias ferramentas tecnológicas que auxiliem na compreensão de dados de forma clara, precisa e objetiva. Nesse sentido, os dashboards são painéis de exibições visuais de dados convertidos em informações significativas que apoiam os processos de tomada de decisões.

**Objetivo (s):** O objetivo desse trabalho é apresentar o painel de resposta às inundações no Estado da Bahia como uma ferramenta de tecnologia em saúde que auxilia no processo de monitoramento e de tomada de decisões estratégicas.

**Material e Métodos:** Este trabalho possui caráter descritivo e qualitativo, no qual, apresenta uma ferramenta de tecnologia em saúde utilizada para fins de monitoramento e resposta oportuna no momento do desastre.

**Resultados e Conclusão:** Nas inundações que ocorreram no Estado da Bahia em 2022, foi implementado um painel de dados para auxiliar os gestores da Secretaria Estadual de Saúde da Bahia e o Governo do Estado. O Dashboard Enchentes se destacou como ferramenta de gestão por facilitar o acesso e a leitura das informações compilando dados importantes relativos aos municípios e populações afetados, número de desabrigados e desalojados, óbitos, feridos, unidades de saúde danificadas, abrigos ativos, comunidades isoladas, além de acompanhamento das notificações de doenças e agravos de modo a acompanhar o perfil epidemiológico do território atingido. O referido

recurso tecnológico possibilitou, por meio da interoperabilidade de dados, o compartilhamento de informações com outros setores do Poder Público envolvidos nas ações de resposta frente aos desastres. Sabe-se que ações intersetoriais são determinantes para uma atuação mais assertiva e eficaz. Concluímos que a transformação digital é uma tendência inevitável para o setor saúde, pois, além de produzir respostas mais céleres e precisas, acarreta revisões profundas nos processos de trabalho, tornando-os mais mensuráveis e transparentes.

**Palavras-chave:** dashboard; enchentes; transformação digital.

**Agradecimentos:** Equipe Vigidesastres e Superintendência de Vigilância em Saúde.

**Palavras Chave:**

**ID:** 3989

**Área:** Eixo 02 | Tecnologia e Inovação em saúde

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Souza, T C (Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ), Eusébio, CE, Brasil), Borges, M L R d R (Centro de Hematologia e Hemoterapia do Ceará (HEMOCE), Fortaleza, CE, Brasil), Nogueira, L F B (Centro de Hematologia e Hemoterapia do Ceará (HEMOCE), Fortaleza, CE, Brasil), Barros, A R M (Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), Costa, T d O (Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ), Eusébio, CE, Brasil), Oliveira, F A d S (Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), Guilmarães, A P D S (Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ), Eusébio, CE, Brasil), Melo, V M M (Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), dos Santos, A B (Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), Miyajima, F (Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ), Eusébio, CE, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** EPIDEMIOLOGIA BASEADA EM ESGOTO: ANÁLISE E VALIDAÇÃO DE ESTRATÉGIAS PRÉ-ANALÍTICAS VISANDO O MONITORAMENTO GENÔMICO DE DIFERENTES PATÓGENOS DE IMPORTÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA EM FORTALEZA, CEARÁ

**Introdução:** A epidemiologia baseada no esgoto tem sido uma importante ferramenta de vigilância em saúde coletiva de patógenos emergentes, por potencialmente permitir a avaliação de perfis epidemiológicos de grupos populacionais, a partir de uma única amostra de esgoto coletada. Os dados gerados podem levar a visualização de cenários realísticos e menos enviesado por subnotificações ou subtestagem laboratorial quando comparados à vigilância baseada na investigação de casos isolados. Podem ainda proporcionar uma avaliação mais imparcial e a predição de surtos locais e picos epidêmicos.

**Objetivo (s):** Por se tratar de amostras complexas e com populações heterogêneas de microrganismos, o estudo visa aprimorar estratégias pré-analíticas, incluindo validação kits comerciais para processamento de amostras coletadas semanalmente de ETEs de Fortaleza, viabilizando a obtenção de material genético de alta pureza e concentração de patógenos, viáveis para vigilância genômica.

**Material e Métodos:** As amostras serão avaliadas quanto a necessidade de tratamento prévio, com uso de MgCl<sub>2</sub> (2,5 M) e ácido acético (1 M), até pH entre 3 e 3,5, seguido de concentração viral por meio de filtração em membrana de éster de celulose (0,45 µM), estéril. Em seguida, serão comparativamente avaliados métodos com coluna de sílica: i) kit dual (Qiagen), ii) PRT DNA&RNA (Zybio), iii) NucleoSpin Soil (Bioanalysis); e in-house iv) fenol-cloroformio-isoamil. A seleção metodológica ocorreu por estudos referendados e análises técnicas de diferentes grupos de pesquisa atuantes na área. A fragmentação da membrana se dará por homogeneização de alta capacidade (FastPrep 5G MPBio) e a detecção e quantificação baseada em alvos virais circulantes, prováveis de

serem detectados por PCR em tempo real (QuantStudio 7 PRO, Thermo Fisher Scientific). Painéis específicos serão customizados para os seguintes grupos: Sars-CoV-2, Poliovírus, Influenza, VSR, Arbovírus, Adenovírus e Monkeypox.

**Resultados e Conclusão:** As etapas analíticas para definição dos kits de extração e detecção dos patógenos, que estão em andamento, indicam clara necessidade de aprimoramentos técnicos. A partir da padronização do melhor fluxo pré-analítico, será possível determinar-se a estratégia analítica mais robusta que contribuirá para construção do Programa Nacional de Vigilância Baseada no Esgoto e na definição de ensaios mais competentes para detecção e sequenciamento de patógenos de maior importância em Saúde Pública.

**Palavras-chave:** Vigilância de esgotos; PCR em Tempo Real; Patógenos Emergentes, NGS

**Agradecimentos:** Fiocruz, CNPq, Funcap

**Palavras Chave:**



**ID:** 3222

**Área:** Eixo 02 | Tecnologia e Inovação em saúde

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** RODRIGUES, M M S (FIOCRUZ-RO, Porto Velho, RO, Brasil), Barreto-Duarte, B (Multinational Organization Network Sponsoring Translational and Epidemiological Research (MONSTER) Initiative, Salvador, BA, Brasil), Bergamaschi, K B (FIOCRUZ-RO, Porto Velho, RO, Brasil), Vinhaes, C L (Multinational Organization Network Sponsoring Translational and Epidemiological Research (MONSTER) Initiative, Salvador, BA, Brasil), Araújo-Pereira, M (Multinational Organization Network Sponsoring Translational and Epidemiological Research (MONSTER) Initiative, Salvador, BA, Brasil), Cordeiro-Santos, M (Fundação Medicina Tropical Doutor Heitor Vieira Dourado, Manaus, AM, Brasil), Queiroz, A T L (Center of Data and Knowledge Integration for Health, Salvador, BA, Brasil), Andrade, B B (Centro de Pesquisa Gonçalo Moniz, Salvador, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Desmistificando o uso de Aprendizagem de máquina dentro da área da Saúde: Do dado ao desenvolvimento de um escore preditivo para pacientes com Tuberculose pulmonar

**Introdução:** Em tuberculose TB um desfecho não favorável pode ser considerado todo paciente que durante o seu tratamento apresenta falha, perda de segmento ou morte. Identificar esses pacientes precocemente é um fator chave no desenvolvimento de estratégias para otimizar o seu manejo clínico

**Objetivo (s):** Nosso objetivo é utilizar os dados disponíveis no Sistema Brasileiro de Notificações de Agravos (SINAN) para desenvolver um sistema que possa auxiliar clínicos a identificar quais pacientes são mais prováveis de evoluir para um desfecho não favorável durante o tratamento para TB

**Material e Métodos:** Foram selecionamos todas as entradas que atendessem aos seguintes critérios: maior que 18 anos; não pertencer a uma população vulnerável; apresentar durante o tratamento um dos seguintes desfechos: cura, morte, perda de segmento ou falha; ser suscetível aos tratamentos padrões e ser ou um novo caso de TB ou um paciente que re entrou no sistema após abandono. Nós utilizamos um algoritmo recursivo de eliminação de para reduzir a dimensionalidade dos dados e, então o dividimos em duas partes (i.e treino e teste). Sobre o conjunto de treino nós aplicamos um modelo Random forest o qual foi hiper parametrizado através de grid search e ajustado através de 20 repetições de validação cruzada. Por fim, nós avaliamos o desempenho de nosso modelo no conjunto de testes e desenvolvemos uma aplicação web para ilustrar o seu uso.

**Resultados e Conclusão:** De Janeiro de 2020 a Dezembro de 2022 foram notificadas 231330 indivíduos com TB no SINAN das quais, 23270 foram incluídas em nosso trabalho. 5749 (24.75%) das 23270 indivíduos incluídos apresentaram um desfecho não favorável durante o tratamento para TB. Sete das 13 variáveis foram selecionadas através do algoritmo de recursivo de eliminação para fizeram

parte do nosso modelo. De uma maneira geral nosso modelo apresentou uma alta acurácia 0.91 e uma AUC de 0.91 (95% CI: 0.90 - 0.92) com uma sensibilidade de 0.73 e uma especificidade de 0.96. O modelo proposto tem potencial para identificar precocemente pacientes em tratamento para TB com maior probabilidade de evoluir para um desfecho não favorável de maneira que o mesmo pode ser usado como ferramenta auxiliar por clínicos visando melhorar a estratégia de manejo desses pacientes.

**Palavras-chave:** Inteligencia Artificial, Sistema de Predição

**Agradecimentos:** Agradecemos ao programa INOVA FIOCRUZ chamada PROGRAMA FIOCRUZ DE FOMENTO À INOVAÇÃO - FASE II

**Palavras Chave:**

**ID:** 2203

**Área:** Eixo 02 | Tecnologia e Inovação em saúde

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** da Silva, A d S (Instituto Oswaldo Cruz, Fiocruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), de Oliveira, J M (Instituto Oswaldo Cruz, Fiocruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Pinto, M A (Instituto Oswaldo Cruz, Fiocruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Lopes Santos, D R (Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Seropédica, RJ, Brasil), Jurgilas, P B (Instituto de Tecnologia em Imunobiológicos, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Figueiredo, T L (Instituto Oswaldo Cruz, Fiocruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Salustiano, T A (Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Seropédica, RJ, Brasil), Lima, R d A (Instituto Oswaldo Cruz, Fiocruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Bastos, R C (Instituto de Tecnologia em Imunobiológicos, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Mendes, Y d S (Instituto de Tecnologia em Imunobiológicos, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Bentes, G A (Instituto Oswaldo Cruz, Fiocruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Immunoglobulin Y for potential diagnostic and treatment of SARS-CoV-2

**Introdução:** SARS-CoV-2 have high transmission rate and could cause since asymptomatic infections to fatal disease and long-Covid. Until this moment, SARS-CoV-2 is responsible for more than 760 million cases and 6,9 million deaths globally which turns extremely important the use of new immunodiagnostic assays and treatments. One alternative is the Immunoglobulin Y (IgY), present in egg yolk and serum of birds. These antibodies have certain advantages when compared to mammals IgG: less production expense, high efficiency, increased humoral immune response against mammalian proteins, reduction in background colour of immunoenzymatic assays. Besides that, the extraction is simpler than IgG and can be made merely by egg yolk collection instead of animals bleeding. These advantages turn IgY an alternative to immunodiagnostic and treatment of viral infections such as SARS-CoV-2. In this way, this work has the aim to product IgY anti-SARS-CoV in immunized chicken and evaluate this antibody to the development of new immunodiagnostic assays and treatment of SARS-CoV-2.

**Objetivo (s):** This work has the aim to product IgY anti-SARS-CoV in immunized chicken and evaluate this antibody to the development of new immunodiagnostic assays and treatment of SARS-CoV-2.

**Material e Métodos:** Isa brown chickens (*Gallus gallus domesticus*) were separated in 2 groups: (1) Immunogenic group (with 2 chickens) inoculated with inactivated SARS-CoV-2 virus, recombinant SARS-CoV-2 Spike protein and with the adjuvants IFA and CpG-ODN; (2) Negative control group (with one chicken) was inoculated with the adjuvants IFA and CpG-ODN. All animals were inoculated 5 times. After 20 weeks the eggs were collected daily and the IgY was purified from egg yolk and characterized by SDS-PAGE. Besides that, IgY efficacy against SARS-CoV-2 was evaluated by the determination of neutralizing antibodies.

**Resultados e Conclusão:** The immunized animals do not show different weight loss and egg-laying performance than the negative control. SDS-PAGE profile demonstrates the presence of IgY in egg yolk from the immunized chicken. IgY concentration was measured by spectrophotometry and was of 3.4 mg/ml. One chicken from the immunogenic group showed high antibody neutralization rate (96.89%) at 17 week after the first immunization. In conclusion, the IgY anti-SARS-CoV-2 produced in chickens showed high concentration, high antibody neutralization rate and could be used to design new immunodiagnostic assay and immunotherapy.

**Palavras-chave:** SARS-CoV-2; IgY; Treatment; Imumunoassays

**Agradecimentos:** Inova Fiocruz

**Palavras Chave:**

**ID:** 4004

**Área:** Eixo 02 | Tecnologia e Inovação em saúde

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Gonçalves , G V (Universidade Santo Amaro , São Paulo , SP, Brasil), Figueiredo , J C A (Universidade Santo Amaro , São Paulo , SP, Brasil), Silva, R E (Universidade Santo Amaro , São Paulo , SP, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Avaliação in silico por docking molecular do perfil estérico de ligação entre cetoconazol e proteína inibidora de cisteíno-proteases de *Trypanosoma cruzi*

**Introdução:** A doença de Chagas, também conhecida como tripanossomíase americana é definida como uma patologia causada pelo protozoário *Trypanosoma cruzi*, cujos tratamentos clássicos a base benznidazol acumulam elevado potencial tóxico.

**Objetivo (s):** Sob a ótica do cenário retrógrado descrito anteriormente, o seguinte trabalho tem como intuito analisar in silico as interações verificadas entre cisteíno-proteases de *Trypanosoma cruzi* com o fármaco cetoconazol, usualmente utilizado como antimicótico de amplo espectro.

**Material e Métodos:** Através do Protein Data Bank, foram reunidas in silico as sequências primárias e terciárias de proteínas inibidoras de hidrolases, derivadas de formas metacíclicas de *Trypanosoma cruzi*. Uma vez organizados, tais segmentos foram submetidos a mecanismos docking molecular com a estrutura estereoscópica da molécula de cetoconazol, através das ferramentas disponíveis em Swiss Dock. Com isso, foram verificadas não só a existência de clusters, como também a constituição dos aminoácidos dos locais de ancoragem.

**Resultados e Conclusão:** Por intermédio do docking, foram evidenciados promissores 18 pontos de intensa ancoragem entre as cadeias mencionadas, sendo que seus respectivos sítios ativos representaram um perfil de aminoácidos compostos de: resíduos R apolares alifáticos (46,29%), resíduos R polares não carregados (20,37%), resíduos com carga negativa (18,52%), resíduos R aromáticos (7,41%) e com carga positiva (7,41%). Tal perfil ratifica a elevada aptidão da interação entre o cetoconazol e o alvo testado, que não se deu às custas de ligações a resíduos de cisteína potencialmente bloqueados por pontes dissulfeto ou a domínios proteicos inespecíficos amplamente conservados, como folhas  $\beta$  pregueadas ou  $\alpha$ -hélice. Vale salientar ainda que os ataques ocorreram prevalentemente em áreas acessíveis da molécula, sendo esse um promissor sinalizador prospectivo para breves avaliações farmacocinéticas, norteando futuras abordagens que possam melhor analisar sua ação tripanocida mediante ataque à inibidores de cisteíno-proteases chagásicos.

**Palavras-chave:** bioinformática, inovação, protozoose.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 3749

**Área:** Eixo 02 | Tecnologia e Inovação em saúde

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Freire, M L (Instituto René Rachou, Belo Horizonte, MG, Brasil), Lopes, A D S (Instituto René Rachou, Belo Horizonte, MG, Brasil), Magalhães, V P (Instituto René Rachou, Belo Horizonte, MG, Brasil), Pascoal-Xavier, M (Instituto René Rachou, Belo Horizonte, MG, Brasil), Oliveira, E J d (Instituto René Rachou, Belo Horizonte, MG, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Desenvolvimento da técnica de imuno-histoquímica, utilizando anticorpo monoclonal anti-subunidade  $\beta$  da proteína ligadora de guanina (AcMo anti- $\beta$ -GBP) de *Leishmania* spp., para o diagnóstico da leishmaniose tegumentar

**Introdução:** Devido às limitações das técnicas atualmente disponíveis para o diagnóstico da Leishmaniose cutânea (LC), aproximadamente 20% dos casos notificados no Brasil ainda são tratados sem confirmação laboratorial. Visando ampliar as estratégias disponíveis, nossa equipe vem trabalhando no desenvolvimento da técnica de imuno-histoquímica (IHQ) utilizando anticorpos monoclonais (AcMo) para o diagnóstico da LC. Recentemente, desenvolvemos a técnica de IHQ utilizando AcMo anti-Tryparesoxina Peroxidase mitocondrial de *Leishmania* spp. (mTXNPx) que está sendo utilizada no Serviço de Imuno-Histoquímica do Instituto René Rachou (FIOCRUZ/MG) para o diagnóstico confirmatório da doença.

**Objetivo (s):** Visando ampliar as opções de uso, o objetivo deste trabalho é desenvolver a técnica de IHQ utilizando AcMo anti-subunidade beta-like da proteína ligadora de guanina ( $\beta$ -GBP) de *Leishmania* spp., para o diagnóstico da LC.

**Material e Métodos:** Inicialmente, a sequência da  $\beta$ -GBP de *L. braziliensis* (A4HGX7\_LEIBR) foi submetida à predição de epítomos e um minigene contendo três regiões antigênicas foi construído e inserido no plasmídeo pET28a. A proteína recombinante  $\beta$ -GBP foi produzida e utilizada como imunógeno em camundongos BALB/c, para produção de AcMo. A capacidade do AcMo anti- $\beta$ -GBP reconhecer a proteína nativa foi avaliada por Western blotting utilizando extrato total de *L. amazonensis*, *L. braziliensis* e *L. guyanensis*. Em seguida, a aplicabilidade da IHQ utilizando AcMo anti- $\beta$ -GBP, foi avaliada em cortes histológicos de pele de hamsters também infectados com estas espécies de *Leishmania*. A técnica de IHQ anti- $\beta$ -GBP foi padronizada e está sendo validada em amostras de pacientes com suspeita de LC, atendidos no ambulatório da Policlínica Municipal de Teófilo Otoni, MG. Foi considerando como padrão de referência a PCR dirigida ao kDNA.

**Resultados e Conclusão:** Como resultados parciais do estudo de validação, a maior sensibilidade foi observada para IHQ anti-mTXNPx (63%), seguida por IHQ anti- $\beta$ -GBP (59,3%), exame direto (53,7%),

HE (42,6%). Especificidade acima de 95% foi observada para IHQ anti- $\beta$ -GBP, exame direto e HE. A maior acurácia (77,9%) foi observada para IHQ anti- $\beta$ -GBP, seguida do imprint (75%) e IHQ anti-mTXNPx (73,1%). A técnica de IHQ desenvolvida foi capaz de identificar as principais espécies de Leishmania causadoras de LC no Brasil e pode subsidiar estratégias diagnósticas para o controle dessa doença negligenciada.

**Palavras-chave:** Leishmaniose tegumentar; diagnóstico laboratorial; imuno-histoquímica; anticorpo monoclonal.

**Agradecimentos:** CNPq e FAPEMIG

**Palavras Chave:**



**ID:** 2727

**Área:** Eixo 02 | Tecnologia e Inovação em saúde

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Carvalhanas, T R M P (SES-SP, SÃO PAULO, SP, Brasil), Zenker, T P P (SES-SP, São Paulo, SP, Brasil), Lucas, P C d C (SES-SP, São Paulo, SP, Brasil), Lorenz, C (SES-SP, São Paulo, SP, Brasil), Palasio, R G S (SES-SP, São Paulo, SP, Brasil), Montero, G L F (SES-SP, São Paulo, SP, Brasil), Oliveira, T G d (SES-SP, São Paulo, SP, Brasil), Silva, R L P d (SES-SP, São Paulo, SP, Brasil), Yu, A L F (SES-SP, São Paulo, SP, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Sistema de Vigilância e Resposta Integralizadas de vírus emergentes: SARS-CoV-2, Influenza e Outros Vírus Respiratórios (OVR), sob a perspectiva da Saúde Única.

**Introdução:** Introdução. A ameaça global de epidemias e pandemias permanece, considera-se fundamental e oportuno revitalizar a vigilância dos Vírus Respiratórios (VR) e instituir a resposta integralizada, no sentido de reorganizar atividades e instituir novas práticas sob a ótica da saúde única.

**Objetivo (s):** Elaborar um sistema de alerta, no intuito de acompanhar tendências de transmissão ao longo do tempo e espaço, identificar os vírus circulantes e os fatores de risco correlacionados, bem como avaliar o impacto dos vírus na população, implementar as interfaces da saúde humana, animal e ambiental, e otimizar a tomada de decisões oportunas, com detecção rápida, resposta integrada e sustentável.

**Material e Métodos:** Estudo descritivo e analítico, a partir de aprimoramento do modelo de vigilância epidemiológica da Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) e de Síndrome Gripal, utilizando a base de dados Sivep-Gripe do Estado de São Paulo (ESP). Serão aplicadas e validadas metodologias de análise de dados, incluídas a análise de varredura espaço-temporal prospectiva de cluster via SatScan, a estimativa de situação corrente via algoritmo de Nowcasting e implementação de algoritmos de Forecasting (predição de curto prazo).

**Resultados e Conclusão:** Para validar a performance dos modelos preditivos em diferentes períodos, utilizou-se os dados do Sivep-Gripe de agosto de 2021 a agosto de 2022. Após essa análise, foram identificados os parâmetros que obtiveram a melhor acurácia na estimativa do número de novas internações e a varredura indicou os agrupamentos estatisticamente significativos emergentes no período. Foi possível observar que os casos de SRAG não estão distribuídos de maneira aleatória no espaço-tempo; houve formação de aglomerados em áreas específicas do estado. As DRS de Presidente Prudente, Barretos e Piracicaba apresentaram sinal de aumento na tendência de curto prazo para Covid-19. As análises de variação espacial das tendências temporais revelaram um aglomerado de alto risco na região de Itapeva com tendência de aumento dos casos SRAG em geral. Na sequência,

automatização dos processos de trabalho, emissão de relatórios com as análises quantitativas propostas, e com a visualização das estimativas a partir de dashboard interativo

**Palavras-chave:** Influenza, SARS-CoV-2, Outros Vírus Respiratórios.

**Agradecimentos:** À Equipe Técnica da Divisão de Doenças de Transmissão Respiratória/CVE/CCD/SES-SP.

**Palavras Chave:**

**ID:** 3755

**Área:** Eixo 02 | Tecnologia e Inovação em saúde

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Lopes, F Q (Centro Universitário Maurício de Nassau – UNINASSAU João Pessoa, João Pessoa, PB, Brasil), Menezes, K K d A (Centro Universitário Maurício de Nassau – UNINASSAU João Pessoa, João Pessoa, PB, Brasil), Vasconcelos, R H T (Centro Universitário Maurício de Nassau – UNINASSAU João Pessoa, João Pessoa, PB, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Análise de conteúdo do Instagram® da Secretaria de Saúde da Paraíba durante a pandemia de COVID-19

**Introdução:** As redes sociais atualmente são amplamente utilizadas por empresas e entidades governamentais de forma profissional, como ferramenta de trabalho, se tornando um canal de comunicação eficiente e de interação com o público. Durante o período da pandemia de COVID-19, com o isolamento social imposto como medida de proteção a propagação da doença, o Instagram® se tornou um dos principais meios de interação entre as instituições públicas e a população em geral. Na Paraíba, a Secretaria de Saúde do Estado usou seu perfil no Instagram® para manter as pessoas informadas sobre os cuidados a serem tomados, os decretos e regras de isolamento, número de casos no estado e quaisquer outras notícias que tenha sido pertinente durante o período.

**Objetivo (s):** O objetivo desse trabalho foi analisar os conteúdos publicados no perfil do Instagram® da Secretaria de Saúde do Estado da Paraíba relacionados a pandemia de COVID-19.

**Material e Métodos:** A análise foi realizada com o conteúdo postado no perfil do Instagram® da Secretaria de Saúde do Estado da Paraíba durante o período decretado de pandemia pela COVID-19. Foram selecionados para análise os conteúdos classificados de acordo com o teor da publicação que se relacionassem a pandemia da COVID-19, não sendo analisados as publicações com outro teor de conteúdo. As variáveis analisadas em cada publicação foram sua temática, quantidade de 'likes' e comentários e elas foram contextualizadas com a situação epidemiológica local no momento da publicação.

**Resultados e Conclusão:** A análise do conteúdo do Instagram® da Secretaria de Saúde do Estado da Paraíba demonstrou que o público demandou mais interação nas publicações nos períodos em que houve aumento significativo no número de casos de COVID-19. Em contrapartida, conforme o conhecimento sobre o assunto difundiu-se e o número de casos diminuiu, a interação do público com as publicações reduziu. Observou-se um pico de interações registradas, que representou alcance a 20% do total de seguidores do perfil, quando o conteúdo se relacionou com a chegada e distribuição das vacinas para COVID-19. Entender como a população se comportou nos canais de comunicação

oficiais governamentais durante a situação de calamidade pública imposta pela pandemia da COVID-19, pode ajudar as entidades públicas a melhorar o uso dessas ferramentas de comunicação para manter o público ciente e informado das medidas de prevenção e promoção da saúde para diversos agravos.

**Palavras-chave:** COVID-19. Instagram. Educação em Saúde. Redes Sociais.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 2224

**Área:** Eixo 02 | Tecnologia e Inovação em saúde

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Freire, M L (Instituto René Rachou, Belo Horizonte, MG, Brasil), Silva, S N (Instituto René Rachou, Belo Horizonte, MG, Brasil), Machado de Assis, T S (Instituto René Rachou, Belo Horizonte, MG, Brasil), Ribeiro, L R (Instituto René Rachou, Belo Horizonte, MG, Brasil), da Silva, R E (Instituto René Rachou, Belo Horizonte, MG, Brasil), Cota, G F (Instituto René Rachou, Belo Horizonte, MG, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Implementação de tecnologias em saúde no Brasil: bases legais e a aplicação de modelos teóricos no sistema público de saúde

**Introdução:** A implementação de tecnologias em saúde no Sistema Único de Saúde (SUS) é um processo pouco sistematizado, que tem sua complexidade aumentada por fatores como o modelo gestão tripartite em saúde pública, escassez de recursos, especificidades das tecnologias e diversidade de cenários de uso.

**Objetivo (s):** Identificar o arcabouço regulatório que sustenta o processo de implementação no SUS, bem como os principais modelos de implementação descritos mundialmente e suas aplicações na realidade brasileira.

**Material e Métodos:** A pesquisa das bases legais para a execução da implementação de tecnologias foi realizada em canais eletrônicos oficiais do governo brasileiro e teve foco nas leis, portarias e normativas, além de em documentos estruturantes do SUS, publicados entre 2009 e 2021. Já a busca dos modelos teóricos de implementação de tecnologias foi conduzida em agências de avaliação de tecnologias em saúde (ATS) de outros países, além de instituições científicas e organizações de saúde de relevância internacional. Identificados os modelos ou frameworks de implementação mais descritos na literatura, estes foram utilizados como descritores na busca integrativa da literatura, com o objetivo de identificar as experiências com sua utilização e aplicações dos modelos no âmbito do SUS.

**Resultados e Conclusão:** Em 38,8% das normativas, foram identificadas citações à implementação, relacionadas principalmente às diretrizes clínicas do SUS, mas nenhum documento dedicado a orientar as ações de implementação foi encontrado. Em relação à teoria de implementação de tecnologias, foram identificados sete modelos distintos, mas, que incluíam, de modo geral, ações voltadas para planejamento, execução e avaliação da eficiência do processo ou do impacto da implementação. A pesquisa por aplicação dos frameworks para a execução de implementação no SUS identificou em 21 estudos com relatos de experiências no Brasil utilizando um dos quatro frameworks: RE-AIM, CFIR, KTA e JBI.

**Palavras-chave:** Ciência da implementação, Avaliação de Tecnologias em Saúde

**Agradecimentos:** Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

**Palavras Chave:**

**ID:** 4018

**Área:** Eixo 02 | Tecnologia e Inovação em saúde

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Silva, H E S (Instituto Aggeu Magalhães - FIOCRUZ, Recife, PE, Brasil), Coêlho, D F (Instituto Aggeu Magalhães - FIOCRUZ, Recife, PE, Brasil), Leite, B H (Instituto Aggeu Magalhães - FIOCRUZ, Recife, PE, Brasil), Viana, I F T (Instituto Aggeu Magalhães - FIOCRUZ, Recife, PE, Brasil), Lins, R D (Instituto Aggeu Magalhães - FIOCRUZ, Recife, PE, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** ANÁLISES DO USO DE PEPTÍDEOS ESPECÍFICOS DO VÍRUS ZIKA PARA DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL ENTRE FLAVIVÍRUS

**Introdução:** O vírus Zika (ZIKV) é um Flavivírus emergente que tem sido associado a distúrbios neurológicos como a Síndrome de Zika Congênita e a síndrome de Guillain Barré. Diante disso, tem sido intensa a busca pelo desenvolvimento de técnicas de diagnóstico específicas e de estratégias vacinais. A proteína de superfície (envelope - E) do vírus é a mais antigênica e considerada o melhor candidato para imunização. Entretanto, esta proteína (e seus epítomos) encontram-se em regiões de alto dinamismo estrutural, podendo estar a maior parte do tempo em uma conformação protegida e inviabilizando a ativação de resposta imune protetora.

**Objetivo (s):** Neste trabalho, nosso objetivo foi realizar a avaliação da imunorreatividade de proteínas quiméricas sintéticas carreando peptídeos específicos de ZIKV através de ensaios de através de Enzyme-Linked Immunoabsorbent Assay (ELISA).

**Material e Métodos:** Realizamos a análise de 35.118 sequências de flavivírus disponíveis nos bancos de dados GenBank e Virus Pathogen e identificamos sequências peptídicas na proteína E específicas de ZIKV(EnvI e EnvII). Visando estabilizar a apresentação/conformação destes peptídeos, a fim de induzir resposta imune específica, foram utilizadas metodologias computacionais de engenharia de proteínas para transplantar esses peptídeos em proteínas carreadoras, estratégia permite, assim, que os peptídeos sejam exibidos em sua conformação nativa. A avaliação da imunorreatividade foi realizada através de ELISA com amostras de soros positivas e negativas para ZIKV e DENV.

**Resultados e Conclusão:** Os resultados obtidos mostraram que estas proteínas quiméricas são reconhecidas por anticorpos IgG inespecíficos e de reação cruzada presentes nos soros dos dois grupos testados. Desta forma, pode-se concluir que, embora estas sequências sejam únicas para o ZIKV, não são consideradas epítomos por não induzirem resposta imunológica marcante e específica para ZIKV. Muito embora estas sequências não sejam adequadas para a realização de diagnóstico diferencial ou para o desenvolvimento de vacinas, análises filogenéticas serão realizadas a fim de compreender a necessidade evolutiva de manutenção destas sequências apenas no ZIKV.

**Palavras-chave:** Engenharia de proteínas, peptídeos específicos de ZIKV, sorologia.

**Agradecimentos:** CNPq

**Palavras Chave:**



**ID:** 3764

**Área:** Eixo 02 | Tecnologia e Inovação em saúde

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Blamires, D V S (Universidade Federal do Piauí, Teresina- PÍ, PI, Brasil), Barros, J M (Universidade do estado de Mato Grosso, Caceres, MT, Brasil), Melo, J O (Faculdade ciências médicas de Minas Gerais, Belo horizonte, MG, Brasil), Ximenes Rodrigues, A M (Universidade Estadual Paulista, Araraquara, SP, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Perfil de patentes das vacinas para leishmaniose visceral: uma prospecção tecnológica

**Introdução:** A leishmaniose visceral, também conhecida como calazar, é uma doença causada pelo protozoário do gênero *Leishmania*. Segundo a Organização Mundial de Saúde, a letalidade pode chegar a 90%, necessitando de diagnóstico e tratamento rápido e preciso para um manejo adequado. É importante mencionar que há o desenvolvimento de tecnologias direcionadas a vacinas que visam a produção de uma resposta protetora contra a leishmaniose visceral. Apesar disso, ainda faltam estudos que avaliem a produção patentária e o avanço na pesquisa e desenvolvimento de novas vacinas contra a leishmaniose.

**Objetivo (s):** Nesse sentido, o objetivo deste estudo é descrever as patentes encontradas que incorporem vacinas contra leishmaniose visceral.

**Material e Métodos:** Para isso, foi realizada uma prospecção tecnológica na base de patentes WIPO, usando os termos “leishmaniose” AND “vaccine”. Foram incluídas patentes em inglês e/ou disponíveis com tradução em português, sem recorte temporal e que eram direcionadas a humanos. A pesquisa foi realizada em 03 de junho de 2023 e foram identificadas 44 patentes para avaliação preliminar. Após análise, 38 patentes foram excluídas por serem duplicatas ou direcionadas apenas a cães. Sendo assim, 6 patentes foram incluídas e analisadas.

**Resultados e Conclusão:** Em relação ao país de origem das patentes, 5 das 6 patentes incluídas são de origem brasileira, demonstrando assim que o Brasil vem produzindo e dominando tecnologias nessa área. Em relação ao ano da patente, 2019 e 2022 foram os anos de predominância, com 2 patentes em cada ano, seguido por 2011 e 2014, com 1 patente em cada ano. Em relação ao direcionamento das vacinas, as patentes apresentaram aplicação na leishmaniose visceral em seres humanos e cães, incluindo indivíduos coinfectados pelo vírus (HIV). E em relação aos tipos de tecnologias, as patentes apontaram o uso de proteína quimérica; peptídeos; proteína recombinante de alongação eucariota beta 1 (ref1b); frações ou sub-frações de promastigotas ou amastigotas de *leishmania* (fucose manose ligand (fml)) e saponina; proteínas recombinantes HSP 83-1, MAPK e MAPK3; antígeno FML e o adjuvante saponina. Diante dos resultados, é possível sugerir que há uma produção patentária

relevante que visa a produção de vacinas contra Leishmaniose visceral. Entretanto, embora existam pesquisas promissoras, é necessário destacar como perspectivas a necessidade de realizar mais estudos e pesquisas clínicas para confirmar esses efeitos e determinar as melhores aplicações e dosagens.

**Palavras-chave:** Leishmaniose. Patente. Vacina.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 2741

**Área:** Eixo 02 | Tecnologia e Inovação em saúde

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Shinkawa Sabin, A (Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, Departamento de Emergências em Saúde Pública, Centro de Inteligência Epidemiológica, Brasília, DF, Brasil), Verneque Lacerda, J C (Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, Departamento de Emergências em Saúde Pública, Centro de Inteligência Epidemiológica, Brasília de Minas, MG, Brasil), Volpini Szneifer, A C (Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, Departamento de Emergências em Saúde Pública, Centro de Inteligência Epidemiológica, Brasília, DF, Brasil), Ribeiro Facchinetti, F J (Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, Departamento de Emergências em Saúde Pública, Centro de Inteligência Epidemiológica, Brasília, DF, Brasil), de Souza Casaroto, V (Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, Departamento de Emergências em Saúde Pública, Centro de Inteligência Epidemiológica, Brasília, DF, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Método estatístico para analisar e avaliar a dinâmica de surtos de doenças exantemáticas no Brasil

**Introdução:** Doenças exantemáticas são doenças infecciosas agudas com exantemas que podem apresentar manifestações sistêmicas, como febre, tosse, coceiras, cefaleia e vermelhidão nas partes do corpo. Alguns exemplos são sarampo, escarlatina, rubéola, varicela, entre outros. Ademais, esses agravos caracterizam-se por serem agravos de alto risco de transmissão e potenciais complicações. Tendo isso em vista, é necessário estudar e compreender melhor os fatores de risco para surtos, a fim de se diminuir a quantidade de pessoas afetadas e ampliar a vigilância em locais ou situações de risco para a ocorrência de surtos.

**Objetivo (s):** Propor formas para predição e/ou previsão de surtos de doenças exantemáticas.

**Material e Métodos:** Trata-se de um estudo quantitativo com dados registrados no módulo surtos do SINAN NET, utilizando o software R. Foi considerado o período de 2015 a abril de 2023 e realizada a filtragem de doenças exantemáticas ou infecção viral não especificada caracterizada por lesões da pele e membranas mucosas (CID-10: B09). Não foi especificado quais as doenças inclusas nos surtos. Em seguida, serão realizadas previsões e predições de surtos e casos futuros e auxiliar na compreensão de quais fatores influenciam na ocorrência de um novo surto.

**Resultados e Conclusão:** No período analisado, foram registrados 3.761 surtos de doenças exantemáticas, com total de 253.757 pessoas afetadas, com média de 67 pessoas por surto. No geral, a maior quantidade de surtos encontra-se entre semanas epidemiológicas 07 e 19 e entre as semanas

32 e 49, com pico nas semanas 11 e 12. Após desenvolver-se um modelo de regressão linear, notou-se que as UFs AC, BA, MG, RS, SC e SP foram as mais significantes estatisticamente para se explicar a quantidade de pessoas por surto. De forma semelhante, os locais de ocorrência de surto mais influentes da quantidade de pessoas foram Asilos, Residências, Casos dispersos pelo município, Creche/Escola, Hospital/Unidade de Saúde, Outras Instituições (alojamento/trabalho) e Outros. Assim, estima-se que um surto ocorrido no AC ou em SC acrescente cerca de 30 pessoas e 1 pessoa, respectivamente, em relação aos surtos nos demais locais, enquanto BA, MG, RS e SP reduzem o número de pessoas. E quanto aos locais, surtos ocorridos em Asilos, Creche/Escola, Hospital/Unidade de Saúde, Outras Instituições (alojamento/trabalho) e Outros aumentam o número de pessoas daquele surto e Casos dispersos pelo município e Residência reduzem o número de pessoas afetadas.

**Palavras-chave:** Exantemáticas; Surto; Epidemiologia; Modelos; Estatística.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 2498

**Área:** Eixo 02 | Tecnologia e Inovação em saúde

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Campos, D d C (Instituto Oswaldo Cruz/Fiocruz, RJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), de Castro, D P (Instituto Oswaldo Cruz/Fiocruz, RJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), e Silva, D d L G (Instituto Oswaldo Cruz/Fiocruz, RJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Genta, F A (Instituto Oswaldo Cruz/Fiocruz, RJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** OlhAedes®: web aplicativo para vigilância entomológica de Culicídeo (Díptero: Culicidae), Rio de Janeiro, RJ, 2020 / 2022

**Introdução:** Para a coleta e identificação de larvas de Culicídeos vetores, há limitações, devido aos seguintes fatores: diversidade de modelos de fichas; erros de interpretação da caligrafia; manuseio incorreto das fichas. Foi desenvolvido um web aplicativo como ferramenta de auxílio a coleta, identificação de larvas e análise de dados de forma informatizada que recebeu o nome de OlhAedes®.

**Objetivo (s):** Desenvolver webapp, para informatização de coletas de dados de larvas de Culicídeos para a vigilância entomológica; pesquisar sobre aplicativos disponibilizados e que estejam relacionados a coleta larvária; identificar tipo de comandos e parâmetros da configuração; desenvolver um tutorial em PDF e vídeos tutoriais; testar o uso do OlhAedes® para os quatro diferentes perfis de usuários e avaliar o material de curso pelos quatro diferentes perfis de usuários.

**Material e Métodos:** O layout do App foi desenvolvido para reproduzir as fichas de campo, o mais próximo possível das usadas na rotina, com o objetivo de não causar estranheza e distanciamento do servidor. Foi feito um levantamento de novas tecnologias (aplicativos) desenvolvidas com propósitos semelhantes, nas lojas digitais de celulares androide no período de janeiro a março de 2021. Para escolha dos usuários do OlhAedes® foram analisados os principais participantes nas etapas de vigilância entomológica para esta finalidade. Para os comandos de cada usuário foi utilizado o fluxo de trabalho e também as fichas de preenchimento. Foram inseridas ferramentas por profissionais de TI.

**Resultados e Conclusão:** Foram listados 50 apps, porém nenhum semelhante ao OlhAedes®. O produto foi estruturado com quatro plataformas, uma para cada usuário gerando dados para o LIRAA. Substituem as fichas FAD-01 e FAD-02, trazendo economia e segurança para as secretarias de saúde de todo Brasil, eliminando a perda de dados pelo manuseio incorreto da papelaria. Gera gráficos com tipos de depósito, imóveis e outros, além de planilhas em Excel. Foi testado em dois municípios do Rio de Janeiro e um no Rio Grande do Sul. Foram produzidos, vídeos tutoriais e manual em PDF para oficinas e um questionário de avaliação. Pesquisas realizadas apontam o OlhAedes® como único com sua proposta. Incorpora todo ciclo de trabalho, que envolve coleta e análise larvária. Avaliação e testes

demonstram aprovação. Foi licenciado pelo NIT/Fiocruz e escolhido como produto para exposição em feiras de start up.

**Palavras-chave:** webapp, OlhAedes®, coleta larvária, vigilância, fichas do LIRAa, agentes de campo, informatização.

**Agradecimentos:** A todos envolvidos.

**Palavras Chave:**

**ID:** 4035

**Área:** Eixo 02 | Tecnologia e Inovação em saúde

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** DE OLIVEIRA, E C (LABORATÓRIO CENTRAL DE SAÚDE PÚBLICA DO ESTADO DE MATO GROSSO, CUIABÁ, MT, Brasil), DA SILVA, S F (LABORATÓRIO CENTRAL DE SAÚDE PÚBLICA DO ESTADO DE MATO GROSSO, CUIABÁ, MT, Brasil), VASCONCELOS, K R (LABORATÓRIO CENTRAL DE SAÚDE PÚBLICA DO ESTADO DE MATO GROSSO, CUIABÁ, MT, Brasil), LEITE, M C P (LABORATÓRIO CENTRAL DE SAÚDE PÚBLICA DO ESTADO DE MATO GROSSO, CUIABÁ, MT, Brasil), CAMPOS, C S (LABORATÓRIO CENTRAL DE SAÚDE PÚBLICA DO ESTADO DE MATO GROSSO, CUIABÁ, MT, Brasil), TRETTEL, A C P T (UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO, TANGARÁ DA SERRA, MT, Brasil), DE MORAES, A C F (SUPERINTENDENCIA DE VIGILANCIA EM SAÚDE, CUIABÁ, MT, Brasil), DA SILVA, L B (LABORATÓRIO CENTRAL DE SAÚDE PÚBLICA DO ESTADO DE MATO GROSSO, CUIABÁ, MT, Brasil), MANUARI, R B (LABORATÓRIO CENTRAL DE SAÚDE PÚBLICO DO ESTADO DE MATO GROSSO, CUIABÁ, MT, Brasil), MELO, J S (SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE DO ESTADO DE MATO GROSSO, CUIABÁ, MT, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** IMPLANTAÇÃO DE NÚCLEO RESPOSTA RÁPIDA LABORATORIAL

**Introdução:** O Laboratório Central de Mato Grosso- LACEN-MT é referência estadual em análises laboratoriais de média e alta complexidade, e um dos principais interventores em emergências de saúde pública além de, realizar interfaces com o ensino e a pesquisa científica. Sendo assim, é de extrema importância ter implantado em seu processo de trabalho, fluxos e ações que viabilizem a atuação do laboratório em diversas situações, refletindo positivamente na efetividade da vigilância laboratorial.

**Objetivo (s):** Descrever as estratégias exitosas com implantação do Núcleo de Resposta Rápida laboratorial.

**Material e Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo de abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência, construído a partir das perspectivas da gestão do LACEN-MT, durante o processo de reorganização estrutural do respectivo laboratório para implementação do sistema de qualidade de acordo com as normas internacionais. Esta ação teve início no ano de 2021.

**Resultados e Conclusão:** Dentre as ações foi realizado um processo que permite aos laboratório desenvolver e documentar a sua capacidade de detectar, identificar e comunicar prontamente todas as doenças de importância para a saúde pública que possam estar presentes em amostras clínicas, coordenando a rede estadual de laboratórios. Como primeiros relatos é possível citar a atuação na Resposta Rápida laboratorial na Investigação do Óbito em Recém Nascido com suspeita de

Meningococemia em um município do estado. Outra experiência foi a atuação na Investigação de óbitos de cães em aldeias situadas na área de abrangência do Distrito Sanitário de Saúde Indígena – DSEI Xingu juntamente com a equipe do Ministério da Saúde - EPISUS, Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde (CIEVS) do Estado e a Universidade Federal de Mato Grosso viabilizando para que as análises necessárias fossem feitas em tempo oportuno, e que a equipe interventora pudesse compreender o cenário epidemiológico da investigação e assim, conseguissem nortear as tomadas de decisões cabíveis para elucidação do caso. Observa-se que a partir dos resultados obtidos, o núcleo aos poucos, tem se fortalecido nas ações de vigilância laboratorial juntamente com a gestão do sistema de qualidade e ao finalizar o processo de acreditação este terá papel fundamental na rotina do laboratório e junto com os serviços na identificação precoce e oportuna das ocorrências, situações críticas e limítrofes de urgência e emergência em saúde pública.

**Palavras-chave:** Inovação; Pesquisa; Tecnologia; Saúde.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**



**ID:** 4292

**Área:** Eixo 02 | Tecnologia e Inovação em saúde

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Hiramoto, R M (Instituto Adolfo Lutz, São Paulo, SP, Brasil), Inumaru, M K G (Instituto Adolfo Lutz, São Paulo, SP, Brasil), Taniguchi, H H (Instituto Adolfo Lutz, São Paulo, SP, Brasil), Tolezano, J E (Instituto Adolfo Lutz, São Paulo, SP, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Leishmaniose visceral (LV) no estado de São Paulo. II. A descentralização do diagnóstico rápido para a LV canina, 2012-2022

**Introdução:** O estado de São Paulo convive com a autoctonia da transmissão da LV desde 1998. A partir do município de Araçatuba, verificou-se a expansão para os municípios vizinhos e novas regiões paulistas. Hoje as ações em relação à vigilância e controle da LV (VCLV) incluem 183 (28%) dos 654 municípios de São Paulo. Em 2012, com a introdução do teste imunocromatográfico como teste de triagem no algoritmo recomendado pelo Ministério da Saúde, foi possível aumentar a capacidade de atendimento do diagnóstico canino.

**Objetivo (s):** Promover a descentralização da realização do teste rápido até o nível dos serviços municipais de zoonoses

**Material e Métodos:** A rede do Instituto Adolfo Lutz inclui o Laboratório Central (LACEN-SP), na cidade de São Paulo, referência estadual e 12 Laboratórios Regionais (LR) distribuídos nas diferentes regiões do estado que atuam como referências para os municípios de suas áreas de abrangência, realizando treinamentos e reciclagens de técnicos dos serviços de zoonoses, supervisões técnicas e controle de qualidade. Desde 2012, foram realizadas capacitações para o diagnóstico de triagem da LV canina em 169 municípios para agentes de zoonoses e médicos veterinários. Anualmente são realizados eventos regionais para o planejamento e previsão de testes para os inquéritos caninos, a realização dos exames previstos nem sempre é alcançada, seja por: a) desarticulação das equipes de zoonoses para atendimento de demandas de outros programas de saúde; b) rotatividade dos recursos humanos; c) interrupção do fornecimento dos kits, entre outros.

**Resultados e Conclusão:** Entre 2012 e 2022, excluída a região metropolitana de São Paulo, foram realizados 881.206 diagnósticos rápidos para LV canina, como parte das ações de VCLV. As regiões de Araçatuba, Bauru, Marília, Presidente Prudente e São José do Rio Preto foram as que realizaram a maioria dos exames consumindo 90% dos testes recebidos. Essas regiões registram 99% da LV humana e dos óbitos. A taxa média de positividade foi de 18,6% (14,3-22,6). As maiores taxas foram aquelas dos últimos três anos, de 2020 a 2022 (20,0-22,6%), coincidindo com a maior transmissão da COVID 19, com média anual de 58.167 testes realizados, inferior em 40,3% ao observado no triênio

anterior, com média anual de 98.254 exames. É possível que nesse período pandêmico, em razão das medidas de proteção contra a transmissão de SARS-CoV-2, os serviços tenham priorizado a inclusão de animais sintomáticos nos inquéritos realizados.

**Palavras-chave:** LV, São Paulo, descentralização TR DPP

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 2761

**Área:** Eixo 02 | Tecnologia e Inovação em saúde

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Figueiredo, J C A (UNISA - Universidade Santo Amaro, São Paulo, SP, Brasil), Gonçalves, G V (UNISA - Universidade Santo Amaro, São Paulo, SP, Brasil), Silva, R E (UNISA - Universidade Santo Amaro, São Paulo, SP, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Avaliação in silico por docking molecular do perfil estérico de ligação entre miltefosina e alvos moleculares de membrana de *Trypanosoma brucei*

**Introdução:** Os tripanossomatídeos do gênero *Trypanosoma* correspondem a uma família taxonômica de elevada importância em saúde pública, dentre os quais merecem destaque *Trypanosoma brucei* e *Trypanosoma cruzi*. Todavia, existe um flagrante hiato de compostos terapêuticos aptos a subsidiar os programas de enfrentamento a esses patógenos. Assim é necessário buscar novos compostos terapêuticos, entre os quais é possível citar a miltefosina, já usada para controlar outros tripanossomatídeos, inibindo enzimas fosfolipídicas, o que pode ser explorado para combater os patógenos do gênero *Trypanosoma*.

**Objetivo (s):** Em função da problemática exposta, o presente estudo visa analisar in silico o perfil de ligação obtido a partir da interação de proteínas de superfície de *Trypanosoma brucei* com o fármaco miltefosina.

**Material e Métodos:** Foram reunidas in silico as sequências primárias e terciárias de glicoproteínas de superfície, oriundas de formas metacíclicas de *Trypanosoma brucei* (8B3B), obtidas no Protein Data Bank (PDB). A partir destas sequências foram realizadas abordagens de docking molecular com as estruturas dos ligantes do fármaco miltefosina, através do SwissDock (SIB), de modo a verificar a ocorrência de clusters e os respectivos perfis de composição de aminoácidos nos pontos de ancoragem.

**Resultados e Conclusão:** O resultado das abordagens de docking revelaram um satisfatório montante de 19 pontos de forte interação entre ambas as cadeias, cuja análise dos sítios ativos demonstrou o seguinte perfil de composição de aminoácidos: resíduos apolares alifáticos (48,3%), resíduos R polares não carregados (32,2%), resíduos com carga positiva (11,5%), resíduos com carga negativa (4,6%), resíduos R aromáticos (3,45%). Este perfil atesta a efetiva capacidade de ligação de miltefosina no alvo testado, merecendo ênfase o fato do fármaco não depender de resíduos de cisteína que possam estar imobilizados por pontes dissulfeto, de não possuir sua ação farmacológica vinculada a domínios proteicos de alfa-hélice e folhas beta-pregueadas de caráter inespecíficos e altamente conservados, e sobretudo, o fato das interações se concentrarem em regiões acessíveis da molécula, o que é um

interessante marcador prospectivo para eventuais avaliações farmacocinéticas. A partir do observado, infere-se que a molécula de miltefosina apresenta bons indicadores in silico para a realização de abordagens futuras que melhor investiguem a sua potencialidade tripanocida contra alvos de membrana.

**Palavras-chave:** Doença do sono, Doença de Chagas, Bioinformática.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 3529

**Área:** Eixo 02 | Tecnologia e Inovação em saúde

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** CRUZ, K P (Laboratory of Parasite-Host Interaction and Epidemiology, Gonçalo Moniz Institute, Oswaldo Cruz Foundation (FIOCRUZ), Salvador, BA, Brasil), SOUZA, J L F M (Fundação Oswaldo Cruz, Salvador, BA, Brasil), CORDEIRO, A L d J (Laboratory of Parasite-Host Interaction and Epidemiology (LalPHE) - Gonçalo Moniz Institute, Salvador, BA, Brasil), PINHO, A G S F (Laboratory of Parasite-Host Interaction and Epidemiology (LalPHE) - Gonçalo Moniz Institute, Salvador, BA, Brasil), PIRES, V C (Laboratory of Parasite-Host Interaction and Epidemiology, Gonçalo Moniz Institute, Oswaldo Cruz Foundation (FIOCRUZ), Salvador, BA, Brasil), PATRÍCIO, B F C (Laboratory of Micro and Nanotechnology, Institute of Pharmaceutical Technology (Farmanguinhos), Oswaldo Cruz Foundation (FIOCRUZ), Manguinhos, RJ, Brasil), DA SILVA, F F F (Laboratory of Micro and Nanotechnology, Institute of Pharmaceutical Technology (Farmanguinhos), Oswaldo Cruz Foundation (FIOCRUZ), Manguinhos, RJ, Brasil), ROCHA, H V A (Laboratory of Micro and Nanotechnology, Institute of Pharmaceutical Technology (Farmanguinhos), Oswaldo Cruz Foundation (FIOCRUZ), Manguinhos, RJ, Brasil), FORMIGA, F R (Department of Immunology, Aggeu Magalhães Institute (IAM), Oswaldo Cruz Foundation (FIOCRUZ), Recife, PE, Brasil), VERAS, P S T (Laboratory of Parasite-Host Interaction and Epidemiology, Gonçalo Moniz Institute, Oswaldo Cruz Foundation (FIOCRUZ), Salvador, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Development and Characterization of Polymeric Nanoparticles for Controlled Delivery of 17-DMAG as a Potential Treatment for Cutaneous Leishmaniasis

**Introdução:** Heat shock protein 90 (Hsp90) is crucial for Leishmania's life cycle. The Hsp90 inhibitor, 17-DMAG, significantly reduced lesion size, cytokine production, and parasite burden in *L. braziliensis*-infected mice. However, prolonged treatment led to signs of toxicity. To address this, we developed protocols to encapsulate 17-DMAG in nanoparticles for controlled and targeted release, aiming to reduce toxicity and improve efficacy in cutaneous leishmaniasis (CL) treatment.

**Objetivo (s):** We aim to produce and characterize polymeric nanoparticles (NPs) containing 17-DMAG as a potential chemotherapeutic agent for CL.

**Material e Métodos:** We used three polymers (PLGA, PCL, and PLLA) to produce NP-PLGA, NP-PCL, and NP-PLLA, respectively. These NPs were morphologically characterized using electron microscopy. Dynamic Light Scattering (DLS) was used to assess size, polydisperse index (PDI), and charge (zeta potential-ZP). Encapsulation efficiency (%EE) of 17-DMAG in NPs was estimated via high-performance liquid chromatography (HPLC). Toxicity and efficacy evaluations focused on 17-DMAG-loaded PLGA

(NP-PLGA-17-DMAG) due to its superior morphological and physicochemical properties. CC50 and IC50 values were determined by exposing uninfected BMM $\Phi$  and *L. braziliensis*-infected cells to various concentrations of 17-DMAG incorporated into NP-PLGA, compared to empty NP-PLGA or free 17-DMAG.

**Resultados e Conclusão:** Electron microscopic observations revealed that NP-PLGA-17-DMAG displayed better morphological characteristics than NP-PCL and NP-PLLA. NP-PLGA-17-DMAG exhibited lower average size, Pdl, and ZP compared to the other tested NPs. NP-PLLA-17-DMAG showed a smaller average size and ZP, as well as higher %EE, compared to NP-PCL-17-DMAG. Despite these characteristics, encapsulated NP-PLGA-17-DMAG demonstrated for BMM $\Phi$  a CC50 value 10.9 times lower, and for intracellular parasite viability, an IC50 value 3.36 times higher than those for free 17-DMAG. NP-PLGA-17-DMAG exhibited higher toxicity and lower efficacy compared to free 17-DMAG, likely due to a lower %EE of the encapsulated compound. NP-PLLA-17-DMAG showed to be a promising nanoformulation for further evaluation.

**Palavras-chave:** Leishmaniasis; *Leishmania braziliensis*; Treatment; HSP90; Nanoparticle; 17-DMAG.

**Agradecimentos:** Coordination for the Improvement of Higher Education Personnel (CAPES); National Council for Scientific Research and Development (CNPq); Foundation for the Support of Research in the State of Bahia (FAPESB); INOVA; Innovative products, 2nd round.

**Palavras Chave:**

**ID:** 4305

**Área:** Eixo 02 | Tecnologia e Inovação em saúde

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Rocha, DA (Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), Brito, PT (Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), Sousa, DL (Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), Spaniol, AM (Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), Mulinari, FF (Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), Boaventura, PS (Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), Jesus, EA (Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), Turte-Cavadinha, SL (Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), Faria, AMC (Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Plataforma Pesquisa Saúde: Banco de dados gerencial do Departamento de Ciência e Tecnologia

**Introdução:** O Departamento de Ciência e Tecnologia (Decit/SECTICS/MS) é a área responsável por coordenar e executar, no âmbito do Ministério da Saúde, as ações e os programas de pesquisa e de desenvolvimento científico e tecnológico em saúde, competindo-lhe fomentar a produção científica e produzir sínteses de evidências científicas para subsidiar a tomada de decisão na gestão federal do Sistema Único de Saúde (SUS). Os projetos de pesquisa fomentados pelo Decit/SECTICS/MS estão disponíveis no repositório Pesquisa Saúde.

**Objetivo (s):** Apresentar o repositório Pesquisa Saúde, sistema do Decit/SECTICS/MS contendo os dados acerca dos projetos de pesquisa financiados por este Departamento.

**Material e Métodos:** O Pesquisa Saúde é um sistema de informação das pesquisas científicas fomentadas pelo Decit/SECTICS/MS. Foi desenvolvido pelo Departamento de Informática do SUS e está disponível no sítio eletrônico <<http://pesquisasaude.saude.gov.br>>. O repositório é preenchido pelos pesquisadores contemplados nos diferentes modelos de financiamentos.

**Resultados e Conclusão:** Este sistema possibilita a busca de projetos financiados em áreas temáticas prioritárias do Ministério da Saúde em consonância com a Agenda Nacional de Pesquisas Prioritárias em Saúde e Pesquisas Estratégicas para o Sistema de Saúde. Os indicadores de busca reúnem informações quantitativas de número de projetos, recursos investidos por período, por região do país, entre outros, e apresenta os resultados por meio de tabelas, gráficos e planilhas. Além disso, apresenta notícias sobre os projetos a partir do banco de dados do sistema. Atualmente conta com mais de 7 mil pesquisas científicas divididas nas modalidades de fomento: contratação direta, fomento descentralizado e fomento nacional. Em relação às contratações diretas, 234 pesquisas foram fomentadas, com um investimento de R\$ 512.136.546,79. Na modalidade de fomento descentralizado, foram contratadas 4.247 pesquisas e investidos R\$ 367.627.916,06. Por meio do fomento nacional, o Decit realizou a contratação de 2.714 pesquisas por meio de um investimento de R\$ 1.000.322.143,61.

Ademais, este repositório é de acesso livre ao cidadão em geral, bem como subsidia o trabalho de pesquisadores, profissionais e gestores da saúde.

**Palavras-chave:** Repositório Ministério da Saúde Sistema de informação Pesquisa

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**



**ID:** 4055

**Área:** Eixo 02 | Tecnologia e Inovação em saúde

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Pedrosa, I M B (Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, RN, Brasil), Carvalho, M d S (Secretaria de Estado da Saúde Pública do Rio Grande do Norte, Natal, RN, Brasil), Lima, E T d S (Secretaria de Estado da Saúde Pública do Rio Grande do Norte, Natal, PE, Brasil), Melo, S C S d (Secretaria de Estado da Saúde Pública do Rio Grande do Norte, Natal, RN, Brasil), Alves, S D d N (Secretaria de Estado da Saúde Pública do Rio Grande do Norte, Natal, RN, Brasil), Higashi, C d S (Secretaria de Estado da Saúde Pública do Rio Grande do Norte, Natal, RN, Brasil), Silva, A E d A (Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, RN, Brasil), Suassuna, A P (Secretaria de Estado da Saúde Pública do Rio Grande do Norte, Natal, RN, Brasil), Wingerter, D G (Secretaria de Estado da Saúde Pública do Rio Grande do Norte, Natal, RN, Brasil), Carvalho, D P d S R P (Secretaria de Estado da Saúde Pública do Rio Grande do Norte, Natal, RN, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** TECNOLOGIA PARA A NOTIFICAÇÃO E MONITORAMENTO DE DOENÇAS NEUROINVASIVAS DE ETIOLOGIA A ESCLARECER

**Introdução:** No período de agosto a dezembro de 2022 o Rio Grande do Norte vivenciou um surto de Doença Neuroinvasiva de Etiologia a Esclarecer - DNAEE, o que emanou a necessidade da implantação de uma área técnica de vigilância de DNAEE no estado, bem como a construção de um sistema de notificação para agrupar dados para a monitorização da incidência de casos e possíveis períodos de sazonalidade.

**Objetivo (s):** Construir uma tecnologia para notificação e monitoramento de doenças neuroinvasivas de etiologia a esclarecer.

**Material e Métodos:** Estudo metodológico realizado em dezembro de 2022. Desenvolveu-se em quatro etapas: I) Organização de um grupo técnico envolvendo as áreas técnicas; II) Levantamento bibliográfico de variáveis comuns às fichas de notificações que abarcam quadros neurológicos; III) Desenho do banco de dados de investigação que atendesse aos critérios: “simplicidade, aceitabilidade, representatividade, completude, consistência e oportunidade”; IV) Validação da usabilidade do banco de dados.

**Resultados e Conclusão:** Após essas etapas, em dezembro de 2022, a vigilância de DNAEE passou a existir formalmente por meio da nota técnica Nº 6/2022/SESAP/RN que operacionalizou o processo de notificação e investigação de casos com a utilização do notifica RN. O “RN Notifica” foi construído, validado e encontra-se implementado. Através dessa tecnologia, o estado passou a ter um instrumento de coleta de dados e de vigilância para as DNAEE, até o momento, pelo menos 115 registros foram

realizados somente para esse agravo, no entanto, o RN notifica registra mais de 8.000 notificações de diversos outros agravos. Essa ferramenta mostrou-se efetiva no monitoramento dos possíveis agentes etiológicos relacionados ao aumento de casos em 2022. Neste sentido, obteve-se grandes avanços a partir da necessidade de implantação e estruturação dessa vigilância, porém, é necessária uma maior articulação entre áreas técnicas do nível estadual e federal para melhor aplicabilidade da tecnologia.

**Palavras-chave:** Monitoramento Epidemiológico. Investigação Epidemiológica. Doenças Neuroinvasivas.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 3546

**Área:** Eixo 02 | Tecnologia e Inovação em saúde

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** BEZERRA MORORO ALVES, M M (AGÊNCIA ESTADUAL DE VIGILANCIA EM SAUDE DE RONDONIA -AGEVISA-RO, PORTO VELHO, RO, Brasil), DA GAMA BALDEZ, M A (AGENCIA ESTADUAL DE VIGILANCIA EM SAUDE DE RONDONIA-AGEVISA-RO, PORTO VELHO, RO, Brasil), DA SILVA LIMA, L J (AGENCIA ESTADUAL DE VIGILANCIA DE RONDONIA-AGEVISA-RO, PORTO VELHO, RO, Brasil), SILVA MENDONÇA, L S (AGENCIA ESTADUAL DE VIGILANCIA EM SAUDE DE RONDONIA, PORTO VELHO, RO, Brasil), VERÇOSA DE CASTRO, M A (SECRETARIA DE ESTADO DA SAUDE DE RONDONIA, PORTO VELHO, RO, Brasil), PEDRAÇA, D D (AGENCIA ESTADUAL DE VIGILANCIA EM SAUDE DE RONDONIA, PORTO VELHO, RO, Brasil), DE OLIVEIRA BASTOS, E C (SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE PORTO VELHO, PORTO VELHO, RO, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Avaliação do sistema de vigilância do óbito materno em Rondônia no período de 2016 a 2022

**Introdução:** Em 2020 e 2021 a pandemia da Covid-19, mudou o perfil de morbimortalidade no mundo, com repercussões diretas sobre o ciclo gravídico puerperal. No Brasil, a principal fonte de dados de óbitos é o Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM), cujo monitoramento permite emitir alertas e desencadear medidas de intervenção pertinentes.

**Objetivo (s):** Avaliar o sistema de vigilância dos óbitos maternos no estado de Rondônia no período de 2016 a 2022, quanto a completitude, representatividade e a oportunidade da investigação.

**Material e Métodos:** Estudo avaliativo com desenho descritivo com base nos registros de óbitos maternos notificados no SIM/AGEVISA-RO ocorridos entre 2016 a 2022. Utilizou a metodologia do Centers for Disease Control and Prevention-CDC, abrangendo os atributos completitude, oportunidade e representatividade. A completitude foi avaliada diante do preenchimento de algumas variáveis selecionadas, segundo parâmetros estabelecidos. A oportunidade pelo tempo em dias entre data do óbito e data da conclusão da investigação. A representatividade a partir da capacidade do sistema em descrever de forma precisa (tempo, lugar, pessoa). Os dados foram processados no TabWin e Excel 2016.

**Resultados e Conclusão:** No período de 2016 a 2022, foram registrados 129 óbitos maternos em Rondônia. Quanto a completitude, das sete variáveis analisadas, seis (85,7%) foram classificadas como excelente e uma como regular 89,1%. A proporção média de preenchimento foi de 96,2%, classificando o sistema como excelente. Quanto a oportunidade, 92 óbitos maternos (71,3%) foram encerrados no prazo de 120 dias, sendo considerado inoportuno. Quanto a representatividade: 92 óbitos (71,3%) as

mulheres tinham entre 20 a 39 anos de idade e 12 (9,3%) óbitos foi em adolescentes de 10 a 19 anos. 61 (43,7%) das mulheres tinham 8 ou mais anos de estudo, 30 (23,3%) entre 1 a 7 anos de escolaridade e 28,7% correspondem aos registros não informados ou ignoradas comprometendo a análise do perfil da escolaridade. A raça/cor predominante foi a parda com 69 óbitos (53,5%), seguida pela branca com 35 óbitos (27,1%). O sistema de informação de vigilância do óbito materno apresentou completude excelente; Inoportuno com apenas 71,3% dos óbitos analisados dentro do prazo, permanecendo o desafio para ampliar o indicador; representativo pois é capaz de detectar o perfil epidemiológico da mortalidade

**Palavras-chave:** Avaliação; Sistema de Informação Sobre Mortalidade; Mortalidade Materna

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 4061

**Área:** Eixo 02 | Tecnologia e Inovação em saúde

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Xavier, D B (Secretaria de Estado de Saúde do DF, Brasília, DF, Brasil), Oliveira, K C (Secretaria de Estado de Saúde do DF, Brasília, DF, Brasil), Bispo, L B (Secretaria de Estado de Saúde do DF, Brasília, DF, Brasil), Barbosa, F V (Secretaria de Estado de Saúde do DF, Brasília, DF, Brasil), Nascimento, A A C (Secretaria de Estado de Saúde do DF, Brasília, DF, Brasil), Hermann, L A S e O (Secretaria de Estado de Saúde do DF, Brasília, DF, Brasil), Barbaresco, J F d A (Secretaria de Estado de Saúde do DF, Brasília, DF, Brasil), Lima, G (Secretaria de Estado de Saúde do DF, Brasília, DF, Brasil), Anjos, F M (Secretaria de Estado de Saúde do DF, Brasília, DF, Brasil), França, M G (Secretaria de Estado de Saúde do DF, Brasília, DF, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Automatização de rotina de tratamento de dados da Vigilância em Saúde de Hanseníase e Tuberculose

**Introdução:** A vigilância de agravos de notificação é fundamental para o monitoramento e controle de doenças. A automatização de processos de tratamento de dados, identificação de casos e qualificação de fichas de notificação é importante para aprimorar o cuidado primário e a continuidade do tratamento da hanseníase e da tuberculose no Distrito Federal. Além disso, a produção de boletins e painéis de monitoramento dos indicadores é fundamental para a identificação e priorização de ações de prevenção, promoção, diagnóstico e tratamento dos casos no DF.

**Objetivo (s):** Automatizar a rotina de tratamento de dados do SINAN – Hanseníase e do SINAN – Tuberculose.

**Material e Métodos:** Foi elaborada uma rotina de programação em R que envia as fichas de investigação que devem ser completadas conforme cada tipo de variável identificada na etapa de tratamento de dados e qualificação das fichas. As fichas são separadas prioritariamente segundo região administrativa (RA) de moradia, quando não identificada, ocorre a interpolação com as de notificação. Caso nenhuma das duas variáveis esteja preenchida, a ficha é identificada por unidade de notificação. Após a separação das fichas em arquivos nomeados segundo a Região de Saúde do Distrito Federal e a RA de moradia, os dados são listados e endereçados a um e-mail específico. A rotina permite anexar cada arquivo ao e-mail definido para cada superintendência de saúde, identificando cada local pela RA em que o acompanhamento da investigação será realizado. O corpo do e-mail possui uma mensagem padrão que explica como interpretar cada ficha e o que deve ser preenchida. Os indicadores de saúde foram calculados considerando o número de casos confirmados para cada doença e conforme os indicadores de análise definidos pelo Ministério da Saúde e pela Secretaria de Estado de Saúde do

Distrito Federal. O painel de indicadores é uma página da web, elaborada em Shiny App, que inclui os indicadores de saúde de cada doença atualizados conforme o período considerado. A rotina elaborada em linguagem R identifica de forma automática o ano de realização e considera o período entre a primeira semana epidemiológica do ano e a data atual para a construção dos indicadores.

**Resultados e Conclusão:** A automatização elimina a necessidade de cálculo manual dos dados, diminui erros, acelera o processo para tomada de decisões e otimiza as ações e intervenções necessárias para o cuidado das pessoas e famílias acometidas pela hanseníase ou pela tuberculose.

**Palavras-chave:** Hanseníase, Tuberculose, Vigilância em Saúde, Epidemiologia

**Agradecimentos:** OPAS

**Palavras Chave:**

**ID:** 4062

**Área:** Eixo 02 | Tecnologia e Inovação em saúde

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Lima , A M (Fiocruz Rondônia , Porto Velho, RO, Brasil), Macedo , J M (IFRO, Porto Velho , RO, Brasil), de Souza , M F (Fiocruz Rondônia , Porto Velho , RO, Brasil), Kayano , A M (Fiocruz Rondônia , Porto Velho , RO, Brasil), Silva, P G (Fiocruz Rondônia , Porto Velho , RO, Brasil), Gusmão , M E M d L (Fiocruz Rondônia , Porto Velho , RO, Brasil), Amorim , J A V (Fiocruz Rondônia , Porto Velho , RO, Brasil), Ribeiro , J V L d O (Fiocruz Rondônia , Porto Velho , RO, Brasil), Martins, M A C (Fiocruz Rondônia , Porto Velho , RO, Brasil), Teles, C B G (Fiocruz Rondônia , Porto Velho , RO, Brasil), Soares, A M (Fiocruz Rondônia , Porto Velho , RO, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** ATIVIDADE in vitro DE DUAS PROTEÍNAS ACIDAS DO VENENO DA SERPENTE Bothrops jararacussu: CONTRA FORMAS INTRAERITROCÍTICAS DE Plasmodium falciparum

**Introdução:** A malária é uma infecção causada por protozoários do gênero Plasmodium, destacando-se por elevados números de casos registrados em regiões tropicais. Caracteriza-se por ter uma terapêutica, que em algumas localidades, apresentam cepas que desenvolveram resistência aos fármacos utilizados.

**Objetivo (s):** No presente trabalho buscou-se avaliar a atividade antiplasmodial in vitro da BthA-I-PLA2 de Bothrops jararacussu.

**Material e Métodos:** A purificação da lectina foi realizada utilizando-se como primeira etapa uma cromatografia de afinidade em resina agarose-lactose, seguida de fase reversa em coluna C18. A purificação da PLA2 foi realizada em 2 etapas cromatográficas, sendo a primeira de troca iônica em resina CM-Sepharose, seguida por cromatografia de fase reversa C-18, extraindo-se uma fração ácida de interesse.

**Resultados e Conclusão:** As análises eletroforéticas e por espectrometria de massa demonstraram que a lectina apresenta-se com uma estrutura dimérica, unidas por ligações dissulfeto, com massa molecular de 16.117 Da para cada monômero, constituindo uma proteína dimérica com 32.642 Da. A lectina teve sua capacidade hemaglutinante comprovada, bem como sua inibição foi verificada por lactose, galactosamina e EDTA, demonstrando de maneira indireta, sua afinidade pelo carboidrato glicose, e a dependência por íons de Ca<sup>2+</sup> com a utilização do quelante EDTA que inibiu a manutenção desta atividade biológica. A SDS-PAGE mostrou a presença de uma proteína com massa molecular aparente de 15 kDa, compatível com as fosfolipases A2 de serpentes. A atividade enzimática foi avaliada utilizando-se o substrato cromogênico 4N3OBA e demonstrou que a BthA-I-PLA2 é

enzimaticamente ativa. Em seguida, o potencial antiparasitário do veneno e das proteínas isoladas foram avaliados in vitro contra formas intraeritrocíticas de *Plasmodium falciparum*. Os resultados de inibição antiparasitária frente ao parasito *P. falciparum*, do veneno, da lectina e da PLA2 apresentaram IC50 de 0,31, 0,11 e 0,028 µg/mL, respectivamente. A avaliação da atividade citotóxica frente a linhagem celular HepG2 apresentada pela Lectina e PLA2 mostrou que as moléculas foram seletivas para o parasito e não para as células, denotando CC50  $\geq$  10 com índice de seletividade (IS) de 90,9 para a Lectina e 357,14 para a PLA2.

**Palavras-chave:** Venenos de serpentes. Fosfolipase A2. Lectina tipo C. Atividade antiplasmodial.

**Agradecimentos:** Fapero; Fiocruz Rondônia; Universidade Federal de Rondônia

**Palavras Chave:**



**ID:** 2016

**Área:** Eixo 02 | Tecnologia e Inovação em saúde

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Soares, J V B (Universidade do Estado do Amazonas, Manaus, AM, Brasil), Gomes, L R (Universidade do Estado do Amazonas, Manaus, AM, Brasil), Dias, M M S (Universidade Federal do Amazonas, Manaus, AM, Brasil), da Silva, J R B (Universidade do Estado do Amazonas, Manaus, AM, Brasil), da Silva, L M G (Universidade do Estado do Amazonas, Manaus, AM, Brasil), da Silva, C S M (Universidade Federal do Amazonas, Manaus, AM, Brasil), Vilchez, J R S (Universidade do Estado do Amazonas, Manaus, AM, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Telemedicina no manejo da cardiomiopatia chagásica: Utilização do sensor AD8232 para monitoramento cardíaco remoto

**Introdução:** A Doença de Chagas (DC), também chamada de Tripanossomíase Americana, é uma doença tropical transmitida por vetores causada pelo parasita *Trypanosoma cruzi* (T. cruzi). A infecção, em sua fase aguda, é assintomática na maioria dos pacientes. Contudo, durante sua fase crônica, a doença se manifesta de forma multissistêmica afetando principalmente o sistema cardiovascular. A cardiomiopatia chagásica é a principal causa de miocardiopatia não-ischêmica na América Latina e afeta cerca de 30% dos pacientes infectados. As estimativas atuais de 6 milhões de infecções e 1,2 milhão de casos de cardiomiopatia colocam a doença de Chagas em primeiro lugar na carga de doenças entre as doenças parasitárias nas Américas.

**Objetivo (s):** Avaliar a eficácia do monitoramento de pacientes com cardiomiopatia chagásica a partir de um protótipo.

**Material e Métodos:** Serão selecionados e monitorados pacientes com diagnóstico de cardiomiopatia chagásica utilizando o protótipo com sensor AD8232 integrado com ESP Loras. Os dados coletados serão transmitidos para um aplicativo que permitirá o acompanhamento em tempo real dos sinais cardíacos. E posteriormente analisados por um profissional de saúde. Nos métodos utilizados, foram realizados uma série de testes com o sensor, utilizando algoritmos para a filtragem de sinais, etapa fundamental para a obtenção de dados precisos e confiáveis, uma vez que os sinais vitais podem ser interferidos por diversos tipos de ruídos.

**Resultados e Conclusão:** Os resultados serão analisados para avaliar a precisão e confiabilidade do protótipo. A análise dos dados permitirá avaliar a frequência e intensidade dos eventos de intercorrências cardíacas, a relação entre os dados coletados e as condições clínicas dos pacientes. A discussão dos resultados abordará as implicações clínicas e práticas da utilização do protótipo para o monitoramento de pacientes com cardiopatia chagásica. A medida proposta de monitoramento de

sinais vitais e eletrocardiográficos de pacientes com cardiomiopatia chagásica a partir de um protótipo é uma solução promissora, no contexto da telemedicina em áreas remotas, para melhorar o acompanhamento clínico e desfecho da doença. O estudo proposto permitirá avaliar a eficácia do protótipo e sua aplicabilidade clínica, contribuindo para o desenvolvimento de soluções tecnológicas para a saúde.

**Palavras-chave:** Cardiomiopatia Chagásica; Telemedicina; Eletrocardiograma; Sensor AD8232.

**Agradecimentos:** Agradecemos à Universidade do Estado do Amazonas (UEA - EST) e à Universidade Federal do Amazonas (UFAM - FM).

**Palavras Chave:**

**ID:** 3552

**Área:** Eixo 02 | Tecnologia e Inovação em saúde

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Costa, T O (Fiocruz, Eusébio, CE, Brasil), Souza, T C (Fiocruz, Eusébio, CE, Brasil), Jeronimo, P M C (Fiocruz, Eusébio, CE, Brasil), Zubieta, C S (Fiocruz, Eusébio, CE, Brasil), Sousa Júnior, J C N (Fiocruz, Eusébio, CE, Brasil), Bezerra, J M M (Fiocruz, Eusébio, CE, Brasil), Miyajima, V P (HEMOCE/FIOCRUZ, Fortaleza, CE, Brasil), dos Santos, E R (UNADIG/Fiocruz, Eusébio, CE, Brasil), Rodrigues, M M d S (Fiocruz, Porto Velho, RO, Brasil), Guimarães, A D S (Fiocruz, Eusébio, CE, Brasil), Miyajima, F (Fiocruz, Eusébio, CE, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Fortalecimento da vigilância genômica de SARS-CoV-2 e aplicabilidade a outros patógenos emergentes através do redirecionamento de amostras remanescentes de Testes Rápidos de Antígenos

**Introdução:** A vertiginosa diminuição no nível de testagem por rt-PCR para COVID-19 evidenciou a necessidade em se desenvolver fluxos inovadores de captação de amostras para a manutenção da vigilância epidemiológica no país.

**Objetivo (s):** Apresentar evidências da viabilidade metodológica do reaproveitamento de amostras remanescentes de Testes Rápidos de Antígenos (TRs) para o fortalecimento da vigilância genômica de SARS-CoV-2 (SC2) com aplicabilidade a outros patógenos emergentes.

**Material e Métodos:** Amostras de TR, reagentes para SC2 foram encaminhadas por UBSs dos municípios de Aquiraz, Eusébio e Fortaleza (Ceará, Brasil) para o Laboratório de Diagnóstico do HEMOCE/FIOCRUZ ou da UNADIG/FIOCRUZ (n=1.040). O material genético foi extraído por método automatizado com partículas magnéticas usando volumes variados (200uL ou 50uL) e confirmado por rt-PCR (4-Plex SC2/VOC ou SARS-CoV-2 EDX, Biomanguinhos). Amostras com CT<35 foram sequenciadas pela Rede Genômica da Fiocruz, nas plataformas Illumina MiSeq ou NextSeq2000. Posteriormente, amostras de TR não reagentes para SC2 (n=284) coletadas entre Mar-Mai/2023 em pacientes sintomáticos, foram avaliadas para outros alvos virais com o Kit Molecular INFA/INFB/SC2 (Biomanguinhos). Foram realizadas análises descritivas e testes por inferência bayesiana.

**Resultados e Conclusão:** A implantação do fluxo resultou em um incremento de 4.2x na captação de amostras para vigilância genômica de SC2. A detecção molecular por rt-PCR foi possível em 94% das amostras de TR testadas (978/1.040), com valor médio de CT de  $28.9 \pm 3.8$  (200 uL) e de  $30.2 \pm 3.4$  (50 uL). Dados obtidos por NGS permitiram a determinação da linhagem filogenética de SC2 em 87,6% das amostras analisadas (n=361/412), apesar do elevado número de eventos intra-hospedeiro encontrados, possivelmente associados a reagentes mutagênicos presentes na composição dos TRs. Análises de inferência molecular permitiram a determinação da linhagem filogenética de quase a

totalidade das amostras extraídas. Em relação aos TRs com resultado não-reagente para SC2, foi encontrado uma prevalência de 8,4% para FluA (n=24/284) e 22,8% para FluB (n=65/284), além de 1 paciente com co-deteção com ambos os vírus. Este trabalho evidencia a viabilidade técnica do reaproveitamento de amostras de TRs como estratégia inteligente e de baixo custo no monitoramento genômico de SC2 e outros vírus respiratórios, provendo uma base para uma agenda de vigilância integrada ativa.

**Palavras-chave:** COVID-19, Influenza, testes rápidos, vigilância genômica

**Agradecimentos:** Min. da Saúde, DECIT, CDC, UKHSA, FIOCRUZ

**Palavras Chave:**

**ID:** 4076

**Área:** Eixo 02 | Tecnologia e Inovação em saúde

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** de Macedo, A C (1 Coordenação Geral de Vigilância das Doenças em Eliminação, Departamento das Doenças Transmissíveis, Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), Sales, J E d S (Fundação Hospitalar Alfredo da Matta, Manaus, AM, Brasil), Pedrosa, V L (Fundação Hospitalar Alfredo da Matta, Manaus, AM, Brasil), Nobre, M L (3 Governo do Estado do Rio Grande do Norte, Secretaria de Saúde do Estado do Rio Grande do Norte, Hospital Giselda Trigueiro, Natal, RN, Brasil), Oliveira, G L A d (Coordenação Geral de Vigilância das Doenças em Eliminação, Departamento das Doenças Transmissíveis, Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), Durães, S M B (Coordenação Geral de Vigilância das Doenças em Eliminação, Departamento das Doenças Transmissíveis, Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Inovações tecnológicas em capacitações de baciloscopia em hanseníase, utilizando plataforma virtual com microscopia digitalizada

**Introdução:** A hanseníase é uma doença de difícil diagnóstico por ser essencialmente clínico e pelas limitações laboratoriais para se identificar o agente etiológico ou marcadores biológicos que definam a doença. Assim o projeto Ações para Eliminação da Hanseníase contemplou um módulo laboratorial de Educação à Distância (EAD) para fortalecer as ações de enfrentamento da hanseníase. Através de um termo de cooperação técnico-científico entre a Fundação Alfredo da Matta e Controllab, lâminas de hanseníase foram digitalizadas para compor cursos EAD e ensaios de proficiência/controle externo de qualidade.

**Objetivo (s):** Capacitar profissionais, por meio de inovações tecnológicas, de acordo com os padrões estabelecidos pelo Ministério da Saúde visando fortalecer a rede de laboratorial da hanseníase.

**Material e Métodos:** Foi desenvolvida e validada uma plataforma para cursos no formato EAD, semipresencial ou até presencial. O sistema está configurado com 11 lâminas digitalizadas onde cada lâmina contém quatro sítios de coleta, totalizando 44 esfregaços. Ferramentas disponíveis na plataforma ajudam ao aluno a navegar nos esfregaços, ampliando e reduzindo o aumento da visualização dos campos, além de outras ajustes da imagem e grades para auxiliar na contagem dos bacilos. Esses recursos tornam a plataforma cada vez mais próxima da realidade da microscopia. Os esfregaços digitalizados tem excelente resolução com qualidade superior à visualização em microscopia convencional. Fazem parte da avaliação do aluno planilhas de produtividade, laudos e tabelas de contagem de bacilos e leitura das lâminas digitalizadas.

**Resultados e Conclusão:** O curso foi aplicado em Rondônia (13 participantes), Roraima (11 participantes), Tocantins (43 participantes), Amapá (14 participantes), Paraíba (18 participantes) e Rio Grande do Norte (17 participantes). Foi possível evidenciar uma melhor comunicação e interação entre Coordenações Estaduais, LACEN e laboratórios regionais e locais. Observou-se um maior comprometimento dos profissionais nas ações de enfrentamento do agravo através da sensibilização para a correta execução das técnicas. Com o uso de inovações tecnológicas em capacitações de baciloscopia em hanseníase através de um curso à distância (EAD), utilizando Plataforma virtual com microscopia digitalizada foi possível ampliar os horizontes frente as limitações técnicas para se realizar capacitações para um grande público no formato presencial e vislumbrar a aplicação desta metodologia no âmbito nacional.

**Palavras-chave:** Hanseníase, baciloscopia, Educação à distância

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 4077

**Área:** Eixo 02 | Tecnologia e Inovação em saúde

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Freire, M L (Instituto René Rachou, Belo Horizonte, MG, Brasil), Zeferino, F N (Instituto René Rachou, Belo Horizonte, MG, Brasil), Avelar, D M (Instituto René Rachou, Belo Horizonte, MG, Brasil), Pedras, M J (Instituto René Rachou, Belo Horizonte, MG, Brasil), Pascoal-Xavier, M (Instituto René Rachou, Belo Horizonte, MG, Brasil), Cota, G F (Instituto René Rachou, Belo Horizonte, MG, Brasil), Oliveira, E J d (Instituto René Rachou, Belo Horizonte, MG, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Desenvolvimento e validação de ensaio imunoenzimático (ELISA), utilizando antígenos recombinantes, para o diagnóstico da leishmaniose mucosa

**Introdução:** A leishmaniose mucosa (LM) é considerada a forma mais grave de leishmaniose tegumentar (LT), devido ao seu caráter destrutivo e potencial para gerar dano funcional nos tratos respiratório e digestivo. Devido a limitação das estratégias diagnósticas, no Brasil cerca de 26% dos pacientes com LM são tratados sem confirmação laboratorial.

**Objetivo (s):** A fim de ampliar as estratégias disponíveis, este estudo baseia-se no desenvolvimento e validação de um ensaio de imunoenzimático (ELISA), utilizando antígenos recombinantes, para o diagnóstico da LM.

**Material e Métodos:** A partir de revisão sistemática da literatura, foram selecionados três antígenos potenciais para o diagnóstico sorológico da LM: Tryparedoxina Peroxidase mitocondrial (mTXNPx), Proteína Quinase Ativada por Mitógeno 4 (MAPK4) e Proteína de Membrana dos Kinetoplastídeos 11 (KMP-11) de *Leishmania* spp. As sequências de nucleotídeos, que codificam para os antígenos selecionados, foram sintetizadas e inseridas no plasmídeo pET28a e, então, foram produzidos os antígenos recombinantes. A padronização do ELISA utilizando cada antígeno recombinante foi realizada através da alteração de parâmetros relevantes, como o tipo de microplaca de ELISA, concentração do antígeno, diluição das amostras e diluição do conjugado. Para a validação, foi realizado estudo cego com amostras de painel de soro de pacientes atendidos no Centro de Referência em Leishmaniose (CRL) do Instituto René Rachou (IRR/Fiocruz), com suspeita de LM e acometimento mucoso. No grupo caso, foram incluídas amostras de 50 pacientes com diagnóstico de LM confirmados por PCR dirigida ao kDNA. No grupo não caso, foram incluídas amostras de soros de 15 pacientes com doença em mucosa e confirmação diagnóstica para outra condição, como paracoccidiodomicose, esporotricose e rinite. Em paralelo, foram incluídos também amostras de soro de 58 pacientes com marcadores para outras condições infecciosas como hepatites, dengue, zika vírus e sífilis.

**Resultados e Conclusão:** O ELISA com mTXNPx apresentou sensibilidade e especificidade de 87% e 46%, respectivamente. Já o ELISA, usando KMP11, apresentou sensibilidade de 50% e especificidade de 77%. No ELISA utilizando MAPK4, foram obtidas sensibilidade e especificidade de 50% e 67,12%, respectivamente. Os resultados demonstram a aplicabilidade do ensaio de ELISA para o diagnóstico da LM no Brasil.

**Palavras-chave:** Leishmaniose Mucosa; diagnóstico laboratorial; ELISA

**Agradecimentos:** CNPq e FAPEMIG

**Palavras Chave:**



**ID:** 3055

**Área:** Eixo 02 | Tecnologia e Inovação em saúde

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Santos, S C (Universidade Federal de Alagoas, Arapiraca, AL, Brasil), Neves, L M B (Universidade Federal de Alagoas, Arapiraca, AL, Brasil), Freitas, H d A (Universidade Federal de Alagoas, Maceió, AL, Brasil), Paixão, K d C (Universidade Federal de Alagoas, Arapiraca, AL, Brasil), Araujo, E M C F d (Universidade Federal de Alagoas, Arapiraca, AL, Brasil), Marques, C d S (Universidade Federal de Alagoas, Maceió, AL, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** DESENVOLVIMENTO DE MATERIAIS INFORMATIVOS SOBRE A HANSENÍASE E ANÁLISE DO CONHECIMENTO DOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE SOBRE A DOENÇA EM UM MUNICÍPIO DO AGRESTE ALAGOANO EM 2022

**Introdução:** A Estratégia Nacional para o Enfrentamento da Hanseníase 2019-2022 elenca em um dos pilares a Educação Permanente em Saúde. O impacto clínico e social que a educação tem no diagnóstico e cuidado desses pacientes, atrelado à escassez de ferramentas, justifica a necessidade na produção de materiais.

**Objetivo (s):** O presente trabalho visa analisar o conhecimento dos profissionais da atenção primária à saúde (APS) e do Centro de Referência Integrado de Arapiraca (CRIA) sobre a hanseníase e produzir materiais informativos para educação permanente em saúde.

**Material e Métodos:** A etapa de análise de conhecimento dos profissionais sobre a hanseníase foi realizada por aplicação de formulários online e entrevistas presenciais. Para a produção dos materiais, foi construído um podcast (HansCast) e guias. A gravação e edição do podcast utilizou-se o Open Broadcaster Software e o VEGAS Pro, e os episódios ficaram disponíveis no Spotify. Os guias foram produzidos a partir da literatura e o layout construído no Canva.

**Resultados e Conclusão:** A amostra foi de 80 participantes do município de Arapiraca, em maioria, 22,5% médicos, 81% do sexo feminino, e 87,5% das Unidades Básicas de Saúde. Entre os participantes, 6,3% não tiveram convívio sobre a temática durante sua formação. No quesito experiência, 70% relataram contato com pessoas com hanseníase e cerca de 40% sabiam definir e identificar reações hansênicas. As maiores dificuldades foram: realização de técnicas de diagnóstico e o diagnóstico diferencial. O exame dermatoneurológico era realizado no local de trabalho de 50% dos participantes, enquanto a avaliação do grau de incapacidade foi encaminhada ao CRIA em mais de 60% dos casos. Estudos sobre materiais informativos em hanseníase, identificou-se um acervo de 270 materiais que apresentavam comunicação vertical e centralizada. Com isso, optou-se por guias e podcast, com conteúdo informativo e lúdico. O podcast possui 12 entrevistas com profissionais das

ciências médicas, biológicas e sociais sobre a hanseníase. Quanto ao guia, contou desde o manejo até as medidas de autocuidado e com público-alvo os profissionais de saúde. O conhecimento teórico-prático sobre hanseníase entre os profissionais da APS e do CRIA ainda possui lacunas. Assim, a produção e divulgação de materiais informativos apresenta-se como um mecanismo promotor do diagnóstico precoce e prevenção de incapacidades físicas em usuários acometidos por essa doença ainda negligenciada.

**Palavras-chave:** Hanseníase. Educação em saúde. Informação e comunicação em saúde.

**Agradecimentos:** PPSUS/FAPEAL/CNPQ

**Palavras Chave:**

**ID:** 2032

**Área:** Eixo 02 | Tecnologia e Inovação em saúde

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Vasconcelos, L C M (Instituto Gonçalo Moniz (Fiocruz-BA), Salvador, BA, Brasil), Leony, L M (Instituto Gonçalo Moniz (Fiocruz-BA), Salvador, BA, Brasil), Duarte, A O (Instituto Gonçalo Moniz (Fiocruz-BA), Salvador, BA, Brasil), Silva, Â A O (Instituto Gonçalo Moniz (Fiocruz-BA), Salvador, BA, Brasil), Macedo, Y S F (Instituto Gonçalo Moniz (Fiocruz-BA), Salvador, BA, Brasil), Almeida, R A (Instituto Gonçalo Moniz (Fiocruz-BA), Salvador, BA, Brasil), Camelier, A A (Hospital Aliança D'Or, Salvador, BA, Brasil), Oliveira Junior, A L F (Hospital Aliança D'Or, Salvador, BA, Brasil), Bandeira, A C A (Hospital Aeroporto, Lauro de Freitas, BA, Brasil), Siqueira, I C (Instituto Gonçalo Moniz (Fiocruz-BA), Salvador, BA, Brasil), Santos, F L N (Instituto Gonçalo Moniz (Fiocruz-BA), Salvador, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** AVALIAÇÃO E VALIDAÇÃO DA FRAÇÃO RBD DA PROTEÍNA SPIKE DO SARS-COV-2 PARA O IMUNODIAGNÓSTICO DA COVID-19

**Introdução:** A COVID-19 é causada pelo SARS-CoV-2, com quadro inespecífico e gravidade variada. O seu diagnóstico é realizado por ensaios moleculares, contudo imunoenaios são usados para fornecer informações complementares. Dentre as proteínas virais, a fração RBD da proteína Spike é um bom candidato para uso em ensaios sorológicos indiretos.

**Objetivo (s):** Avaliar o desempenho diagnóstico da fração RBD do SARS-CoV-2 para o imunodiagnóstico da COVID-19.

**Material e Métodos:** A fração RBD foi cedida pelo Instituto de Desenho de Proteínas (Seattle, EUA). O ELISA indireto foi padronizado para definição da melhor quantidade do antígeno, e a melhor titulação do anticorpo secundário (IgG e IgM) e amostras séricas. A avaliação do potencial diagnóstico da RBD foi realizada utilizando 705 amostras séricas caracterizadas, sendo 354 amostras positivas para COVID-19 e 351 negativas obtidas de doadores de sangue antes da pandemia. Para a avaliação de reatividade cruzada foram usadas 135 amostras pré-pandemia positivas para outras doenças infecto-parasitárias.

**Resultados e Conclusão:** Após a definição das melhores condições de ensaio, o RBD-ELISA IgG apresentou boa capacidade diagnóstica com AUC de 84,6%, sensibilidade de 48%, especificidade de 99,1% e acurácia de 73,5%. Já o RBD-ELISA IgM demonstrou capacidade diagnóstica razoável com AUC de 76,5%, sensibilidade de 51,1%, especificidade de 94,6% e acurácia de 72,8%. Ao estratificar as amostras pelo intervalo de coleta pós-início dos sintomas, foram observadas diferenças nos parâmetros de desempenho para ambos os testes. O intervalo de 15-21 dias atingiu sensibilidade de 88,2% em ambos os ensaios e uma acurácia de 98,2% e 94,0% para o RBD-ELISA IgG e o IgM,

respectivamente. No RBD-ELISA IgG, o intervalo de >22 dias também atingiu uma sensibilidade elevada de 87,5% e acurácia de 98,0%. Ao avaliar a reatividade cruzada, o RBD-ELISA IgG obteve uma taxa de 4,4% de reatividade, enquanto o RBD-ELISA IgM teve apresentou taxa de 3,7%. O RBD-ELISA IgG e IgM são capazes de diferenciar amostras positivas de negativas, com boa capacidade diagnóstica. A estratificação dos resultados por data da coleta após início dos sintomas, ambos os testes apresentaram elevado desempenho no intervalo de 15-21 dias. O uso dos testes em paralelo possibilitou o aumento nos parâmetros de desempenho independente do período em que a coleta da amostra foi realizada.

**Palavras-chave:** Sorodiagnóstico; RDB; Spike, SARS-CoV-2

**Agradecimentos:** CAPES, FAPESB, CNPq, Fiocruz-INOVA, United World Antiviral Research Network (UWARN)

**Palavras Chave:**

**ID:** 3314

**Área:** Eixo 02 | Tecnologia e Inovação em saúde

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:**

**Instituições:**

**Título:**

**Introdução:**

**Objetivo (s):**

**Material e Métodos:**

**Resultados e Conclusão:**

**Palavras-chave:**

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 3061

**Área:** Eixo 02 | Tecnologia e Inovação em saúde

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Perez Castillo, A (Universidade Federal de Minas Gerais , Belo Horizonte, MG, Brasil), Díaz Sánchez, A A (University of Saskatchewan, Canadá), Meli, M L (University of Zurich, Suíça), Obregón Álvarez, D (University of Guelph, Canadá), Fonseca-Rodríguez, O (Umeå University, Suécia), Roblejo-Arias, L (Centro Nacional de Sanidad Agropecuaria , Cuba), Cabezas-Cruz, A (Université Paris-Est, França), Hofmann-Lehmann, R (University of Zurich, Suíça), Corona-González, B (Centro Nacional de Sanidad Agropecuaria , Cuba)

**Instituições:**

**Título:** Development and application of a multiplex TaqMan® RT-qPCR assay for the simultaneous detection of *Anaplasma marginale* and *Theileria annulata* and molecular characterization of *Anaplasma marginale* from cattle in Western Cuba

**Introdução:** Anaplasmosis and theileriosis are considered the most important tick-borne diseases for livestock production worldwide, causing significant economic losses in tropical and subtropical regions.

**Objetivo (s):** The present study was aimed to develop a multiplex TaqMan® qPCR (MRT-qPCR) assay to simultaneously detect *Anaplasma marginale* and *Theileria annulata* and to applied it to investigate naturally infected cattle in Cuba.

**Material e Métodos:** The assay was highly specific, sensible, and efficient; it was more sensitive than a well-established nested PCR and detected 1 DNA copy of each target. Consistent repeatability and reproducibility within and between MRT-qPCR runs was shown. A total of 223 blood samples collected in western Cuba were analyzed for haemoparasites infection in cattle.

**Resultados e Conclusão:** The MRT-qPCR assay detected *A. marginale* in 213 samples (95.5%; CI: 95%; 91.9%–97.5%), but all samples were negative for *T. annulata*. Additionally, the genetic diversity of *A. marginale* was assessed using 16S rRNA, MSP1a and MSP4 nucleotide and protein sequences. The MSP1a tandem repeats ranged from three to five, and twelve different MSP1a tandem repeats of *A. marginale* were found, which presented genotypes C, E, and G in the 5'UTR microsatellite region. Phylogenetic analysis using the *mSP4* gene showed that Cuban strains were closely related to others previously reported in Mexican, Brazilian and Asian. The MRT-qPCR described here proved to be a rapid, specific and cost-effective mean for the simultaneous detection of *A. marginale* and *T. annulata* in cattle blood. Further epidemiological studies using this assay will improve the surveillance of the associated diseases in regions where they are endemic.

**Palavras-chave:** Multiplex TaqMan® qPCR (MRT-qPCR), Cattle, *Theileria annulata*, *Anaplasma marginale*, MSP1a, MSP4

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 3573

**Área:** Eixo 02 | Tecnologia e Inovação em saúde

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** de Macedo, A C (Coordenação Geral de Vigilância das Doenças em Eliminação, Departamento de Doenças Transmissíveis, Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), Sales, J E d S (Fundação Hospitalar de Dermatologia Tropical e Venereologia Alfredo da Matta, Manaus, AM, Brasil), de Souza, F S (3 Programa Municipal de Controle da Hanseníase e Vigilância Epidemiológica de Porto Alegre, Porto Alegre, RS, Brasil), Garcia, S S B (Programa Municipal de Controle da Hanseníase e Vigilância Epidemiológica de Porto Alegre, Porto Alegre, RS, Brasil), de Oliveira, G L A (Coordenação Geral de Vigilância das Doenças em Eliminação, Departamento de Doenças Transmissíveis, Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), Durães, S M B (1 Coordenação Geral de Vigilância das Doenças em Eliminação, Departamento de Doenças Transmissíveis, Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Resultados da aplicação da metodologia hands-on em cursos de baciloscopia do raspado intradérmico na hanseníase

**Introdução:** A hanseníase ainda persiste como problema de saúde pública no Brasil. Seu agente etiológico é o *Mycobacterium leprae* que pode ser demonstrado na baciloscopia de esfregaços intradérmicos. Um exame rápido, de baixo custo e útil na classificação da forma clínica. Entretanto, quando não realizado corretamente pode ser levar a erros diagnósticos. Nesse sentido, esteja você aprendendo uma nova habilidade ou apenas aperfeiçoando uma técnica que já conhece, os treinamentos Hands-on podem ser uma excelente estratégia de expandir sua experiência.

**Objetivo (s):** Verificar a viabilidade do método, na capacitação de profissionais da saúde no âmbito do diagnóstico laboratorial.

**Material e Métodos:** Foram feitas busca na literatura, para verificar a existência de cursos de baciloscopia que possibilite o processo de aprender fazendo e para a fundamentação teórica do material didático à luz do Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas da Hanseníase e do Guia de procedimentos técnicos: baciloscopia em hanseníase. O curso foi de 40 horas e a avaliação do aprendizado foi através de formulários eletrônicos pré-teste/AV(i) e pós-teste/AV(f). A certificação considerou frequência mínima de 80%, realização das AV(i) e AV(f) e o empenho na realização das atividades práticas.

**Resultados e Conclusão:** O curso piloto foi realizado em Porto Alegre/RS no período de 29/08 a 2/09/2022 com 15 profissionais. Avaliação geral mostrou que os participantes consideraram excelente:



proposta do curso, carga horária, conteúdo programado, cumprimento do plano de aula, material didático entregue, formatação das aulas no powerpoint, estrutura física do curso e a metodologia utilizada. Ao final, 11 realizaram a AV(f), e em apenas duas questões houve um baixo percentual de acerto (5/11;45,5% e 7/11; 63,6%). Nas demais, o índice de acerto variou entre (9/11;81,8% a 11/11;100%). Foi visto, também, um maior número de acerto nas questões comuns às duas avaliações e que na AV(i) o aluno havia errado. Quanto ao índice de concordância na leitura das lâminas coletadas, este foi 9/11;81,8%. O uso da metodologia ativa com a finalidade de inovar o processo de ensino-aprendizagem em capacitações, evidenciou a eficiência do método com a ampliação dos conhecimentos e a capacidade de encontrar soluções práticas frente as limitações técnicas. Ao final, obtivemos profissionais sensibilizados e qualificados para auxiliar na detecção precoce de casos novos.

**Palavras-chave:** Hanseníase, metodologias ativas, baciloscopia do raspado intradérmico

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 4089

**Área:** Eixo 02 | Tecnologia e Inovação em saúde

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Marques, V A (FIOCRUZ, rio de janeiro, RJ, Brasil), Filgueira, C P B (FIOCRUZ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Martins, P P (FIOCRUZ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Nunes, J M (FIOCRUZ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Villar, L M (FIOCRUZ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Avaliação da aplicabilidade da técnica de PCR digital para diagnóstico molecular da hepatite C.

**Introdução:** A infecção pelo vírus da hepatite C (HCV) é uma das maiores causas de doença hepática crônica. Atualmente o diagnóstico molecular do HCV é feito por PCR em tempo real (RT-qPCR), porém este método pode ter menor sensibilidade em pacientes com baixa carga viral. O PCR digital baseado em gotas (ddPCR) pode ser uma alternativa ao diagnóstico, uma vez que foi desenvolvido com a promessa de ser uma metodologia mais sensível, além de apresentar a vantagem de não necessitar de curva de calibração para quantificação.

**Objetivo (s):** Avaliar a aplicabilidade do ddPCR para detecção e quantificação da carga viral de HCV em amostras clínicas, comparando com o padrão-ouro RT-qPCR.

**Material e Métodos:** Foram avaliadas 47 amostras de soro provenientes do biorrepositório do Laboratório de Hepatites Virais, onde 39 amostras eram de casos de hepatite C e 8 amostras eram do grupo controle negativo. O RNA viral foi extraído utilizando kit comercial (QIAamp Viral RNA - QIAGEN) e posteriormente submetido a reações de ddPCR (QX200 Droplet Digital PCR – Biorad) e RT-qPCR (Abbott RealTime HCV). Para o ddPCR, foram avaliados dois métodos: Evagreen e sondas Taqman. Foram realizados cálculos de sensibilidade, especificidade e acurácia das metodologias de ddPCR testadas.

**Resultados e Conclusão:** A população de estudo compreendeu 31 mulheres e 16 homens, entre 20 e 82 anos de idade. A média de carga viral pelo qRT-PCR foi igual a  $6,0 \times 10^6$  cópias/mL e pelo ddPCR Evagreen e TaqMan foi  $6,42 \times 10^8$  cópias/mL e  $5,5 \times 10^5$  cópias/mL, respectivamente. O ddPCR com Evagreen apresentou sensibilidade, especificidade e acurácia de 90%, 100% e 91%, respectivamente, e o ddPCR com sondas Taqman demonstrou sensibilidade, especificidade e acurácia de 82%, 100% e 85% respectivamente. Foi possível empregar o ddPCR para detecção e quantificação do HCV em amostras com boa eficiência, sendo que ambos os ensaios apresentaram 100% de especificidade. Este método pode ser promissor para o diagnóstico molecular do HCV.

**Palavras-chave:** hepatite C, diagnóstico, PCR digital.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 2811

**Área:** Eixo 02 | Tecnologia e Inovação em saúde

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Bezerra, V M (Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), da Silva, F R C (Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), Magalhães, E P (Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), Ribeiro, L R (Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), da Costa, M D R (Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), da Silva, M E (Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), Maia, M M G (Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), Sampaio, T L (Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), dos Santos, H S (Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), Martins, A M C (Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), Bezerra de Menezes, R R P P (Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** INTERAÇÃO in silico DE p-AMINOCHALCONAS SINTÉTICAS COM A ENZIMA CRUZAÍNA DE *Trypanosoma cruzi*

**Introdução:** A doença de Chagas (DC) é uma doença negligenciada que afeta milhões de pessoas no mundo, sendo o Brasil um dos 21 países endêmicos. Atualmente, o benznidazol (Bz) é o único fármaco disponível para o tratamento da doença no Brasil, mas apresenta eficácia limitada e importantes reações adversas. Dessa forma, existe a necessidade de se explorar o potencial biotecnológico de algumas moléculas, como as chalconas, precursoras de flavonoides que apresentam atividades antimicrobiana e leishmanicida descritas.

**Objetivo (s):** Assim, o objetivo do presente trabalho foi estudar a interação teórica de p-aminochalconas (p-AC) sintéticas com a enzima cruzaina (TcCr) de *Trypanosoma cruzi*.

**Material e Métodos:** A estrutura cristalográfica da enzima complexada ao inibidor tetrafluorofenoximetilcetona (TFFMC) foi obtida no Protein Data Bank (PDB: 3IUT); as estruturas de p-AC, Bz e TFFMC foram desenhadas com o software MarvinSketch. As simulações de docking molecular foram realizadas no servidor online SwissDock, e os resultados avaliados com os programas USCF Chimera e BIOVIA Discovery Studio.

**Resultados e Conclusão:** As p-AC apresentaram valores de energia de afinidade variando entre -6,8 a -7,2 kcal.mol<sup>-1</sup>. As interações entre p-AC e Bz com TcCr ocorreram em região similar à do inibidor TFFMC. Nessa região, as p-AC interagiram através de ligações de hidrogênio,  $\pi - \pi$  stacked,  $\pi -$  amida stacked,  $\pi -$  alquil, alquil e ligação carbono-hidrogênio com resíduos de Cys 25, His 162, Met 68 e Ala 138, próximos do sítio catalítico TcCr. Podemos concluir, assim, que as p-AC tem potencial de interação

com a TcCr no sítio catalítico, servindo como moléculas de interesse no contexto do desenvolvimento de novos compostos tripanocidas.

**Palavras-chave:** Chalconas; Doença de Chagas; Docking molecular; Cruzaina.

**Agradecimentos:** Os autores agradecem à FUNCAP, CNPq e CAPES pelo apoio financeiro.

**Palavras Chave:**

**ID:** 2581

**Área:** Eixo 02 | Tecnologia e Inovação em saúde

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:** 11/09/2023

**Horário:** 13:00 às 13:10

**Sala:** Sala 14

**Forma de Apresentação:** Oral

**Autores:** Serrano, I M (Instituto Gonçalo Moniz (Fiocruz-BA), Salvador, BA, Brasil), Freitas, N E M (Instituto Gonçalo Moniz (Fiocruz-BA), Salvador, BA, Brasil), Campos, D A A (Instituto Gonçalo Moniz (Fiocruz-BA), Salvador, BA, Brasil), Oliveira, S A R (Instituto Gonçalo Moniz (Fiocruz-BA), Salvador, BA, Brasil), Jesus, F S S (Instituto Gonçalo Moniz (Fiocruz-BA), Salvador, BA, Brasil), Almeida, R A (Instituto Gonçalo Moniz (Fiocruz-BA), Salvador, BA, Brasil), Santos, E F (Instituto Gonçalo Moniz (Fiocruz-BA), Salvador, BA, Brasil), Daltro, R T (Instituto Gonçalo Moniz (Fiocruz-BA), Salvador, BA, Brasil), Pavan, T B S (Instituto Gonçalo Moniz (Fiocruz-BA), Salvador, BA, Brasil), Reis, M G (Instituto Gonçalo Moniz (Fiocruz-BA), Salvador, BA, Brasil), Santos, F L N (Instituto Gonçalo Moniz (Fiocruz-BA), Salvador, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** AVALIAÇÃO DE ANTÍGENOS QUIMÉRICOS DO *Trypanosoma cruzi* PARA IDENTIFICAÇÃO DA DOENÇA DE CHAGAS EM CÃES

**Introdução:** A doença de Chagas (DC) é uma zoonose provocada pelo *Trypanosoma cruzi*, protozoário que infecta humanos, animais domésticos e silvestres. Os cães são os animais domésticos mais propensos à infecção e apresentam relevância para a saúde pública, dada a sua proximidade com humanos e consequente fonte de transmissão.

**Objetivo (s):** Avaliar a utilização dos antígenos recombinantes quiméricos IBMP-8.1, IBMP-8.2, IBMP-8.3 e IBMP-8.4 do *Trypanosoma cruzi* para identificação da doença de Chagas em cães.

**Material e Métodos:** As amostras séricas foram oriundas do Laboratório de Patologia Clínica Veterinária Centerlab e os ensaios imunoenzimáticos foram realizados conforme descrito anteriormente pelo nosso grupo. Em seguida, foi realizada a avaliação do potencial diagnóstico dos antígenos quiméricos (estudos de fase III). Os resultados foram avaliados pela análise de classe latente (LCA) e por parâmetros de desempenho que caracterizam um teste diagnóstico.

**Resultados e Conclusão:** Até o momento, 1500 amostras de soro canino foram avaliadas pelas quatro moléculas e o perfil sorológico dos animais foi definido pela LCA. De acordo com a LCA, 22 amostras (1,47%) foram consideradas positivas. Destas, 11 foram reativas para as quatro moléculas e uma foi para a IBMP-8.1, IBMP-8.2 e IBMP-8.4, com probabilidade à posteriori de 100%. Duas amostras foram reativas para a IBMP-8.1, IBMP-8.2 e IBMP-8.3, uma foi reativa para as moléculas IBMP-8.1, IBMP-8.3 e IBMP-8.4, três foram reativas para as moléculas IBMP-8.2 e IBMP-8.4 e quatro foram reativas para as IBMP-8.1 e a IBMP-8.2, com probabilidade à posteriori de 99,9%, 99,1%, 98,4% e 94,9%, respectivamente. O uso de antígenos quiméricos para a detecção de cães positivos para *T. cruzi* é uma

estratégia de desenvolvimento de teste diagnóstico para estes animais, que são considerados sentinelas da doença, além de fornecer informações de vigilância epidemiológica pela identificação dos cães infectados.

**Palavras-chave:** T. cruzi, diagnóstico sorológico, proteínas recombinantes quiméricas, animais domésticos, zoonose

**Agradecimentos:** CAPES, CNPq, FAPESB, INOVA-FIOCRUZ

**Palavras Chave:**

**ID:** 3863

**Área:** Eixo 02 | Tecnologia e Inovação em saúde

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:** 13/09/2023

**Horário:** 12:10 às 12:20

**Sala:** Sala 14

**Forma de Apresentação:** Oral

**Autores:** Santos, M L (Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), Lopes, A I d S (Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), da Silva, E G (Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), da Rocha, D R S (Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), Feijó, V P (Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), Brito Júnior, P d A (Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), Bezerra, A B (Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), Ramos, D G (Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), Vinhal Frutuoso, L C (Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), Coelho, G E (Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** ESTRATIFICAÇÃO DE RISCO PARA O CONTROLE VETORIAL: USO DO MAPEAMENTO DE RISCO

**Introdução:** As iniciativas de controle vetorial para o *Aedes aegypti* utilizadas pelos programas locais atualmente baseiam sua organização na realização de atividades de visitas domiciliares com altas coberturas para eliminação mecânica de criadouros, uso de larvicidas e atividades de bloqueio quando casos humanos são identificados (modelo reativo). Essa estratégia, em razão das dificuldades operacionais e da dinâmica de transmissão das arboviroses urbanas (movimentos humanos, infecção de assintomáticos, heterogeneidade da distribuição dos *Aedes spp*) não tem conseguido demonstrar eficácia no controle dos casos destas doenças. Neste sentido, é necessária a identificação, no interior dos municípios, de áreas de risco para priorização das intervenções de controle já em uso, e para a utilização das novas tecnologias para o controle do vetor.

**Objetivo (s):** Identificar áreas com maior risco de ocorrência de casos de dengue através do uso do mapeamento intramunicipais para subsidiar o controle vetorial.

**Material e Métodos:** Foi realizado um estudo analítico de base ecológica com mapeamento dos casos de dengue de nove capitais estaduais brasileiras, considerando a série histórica de 2012 e 2021. Foi utilizada a técnica de análise espaço temporal  $G_i^*$  para elaboração de hotspots (pontos quentes) intramunicipais. Os pontos quentes de cada ano foram sobrepostos em um mapa único que determina quantas repetições de anos cada área analisada foi considerada como anomalia territorial. Para a realização do mapeamento de risco, utilizou-se casos prováveis de dengue em nível de bairro. As capitais escolhidas foram definidas através da disponibilidade de dados secundários de casos e territoriais em sítios online.

**Resultados e Conclusão:** Utilizou-se os dados dos municípios de Vitória/ES, Rio de Janeiro/RJ, Teresina/PI, João Pessoa/PB, Fortaleza/CE, Manaus/AM, Salvador/BA, Belo Horizonte/MG e Maceió/AL. Foi possível georreferenciar uma média de 82% dos casos de dengue em nível de bairro,



com variação de 58% a 99%. Foi identificado, que em média, 52% dos casos de dengue estão localizados em 40% do território, ou seja, dentro de áreas consideradas pontos quentes, variando de municípios com casos altamente concentrados em determinados bairros, como em Manaus onde 98% dos casos se concentraram em 47% do território, e por outro lado, onde apenas 11% dos casos estavam concentrados dentro dos hotspots que por sua vez representam 16% do território.

**Palavras-chave:** Mapeamento de risco; controle vetorial; *Aedes aegypti*

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 2584

**Área:** Eixo 02 | Tecnologia e Inovação em saúde

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:** 11/09/2023

**Horário:** 13:10 às 13:20

**Sala:** Sala 14

**Forma de Apresentação:** Oral

**Autores:** Daltro, R T (Instituto Gonçalo Moniz (Fiocruz-BA), Salvador, BA, Brasil), Santos, E F (Instituto Gonçalo Moniz (Fiocruz-BA), Salvador, BA, Brasil), Vasconcelos, L C M (Instituto Gonçalo Moniz (Fiocruz-BA), Salvador, BA, Brasil), Freitas, N E M (Instituto Gonçalo Moniz (Fiocruz-BA), Salvador, BA, Brasil), Pavan, T B S (Instituto Gonçalo Moniz (Fiocruz-BA), Salvador, BA, Brasil), Leony, L M (Instituto Gonçalo Moniz (Fiocruz-BA), Salvador, BA, Brasil), Serrano, I M (Instituto Gonçalo Moniz (Fiocruz-BA), Salvador, BA, Brasil), Ferreira, R Q V (Instituto Gonçalo Moniz (Fiocruz-BA), Salvador, BA, Brasil), Amorim, D S (Instituto Gonçalo Moniz (Fiocruz-BA), Salvador, BA, Brasil), Sampaio, D D (Programa Mais Médicos, Tremedal, BA, Brasil), Santos, F L N (Instituto Gonçalo Moniz (Fiocruz-BA), Salvador, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** AVALIAÇÃO DA INFLUÊNCIA DO GLICEROL NO SINAL DE QUIMILUMINESCÊNCIA E DA DENSIDADE ÓPTICA EM AMOSTRAS SÉRICAS GLICERINADAS

**Introdução:** Imunoensaios são testes empregados na detecção seletiva de analitos em amostras biológicas, usando antígenos ou anticorpos como agentes de reconhecimento biológico. O sinal gerado ao final das reações indica a concentração do analito, o qual é diretamente dependente da sua conservação. Em imunoensaios indiretos, o sinal provém de anticorpos, os quais são sensíveis à desnaturação quando submetidos à ciclos repetidos de congelamento/descongelamento e à diminuição na estabilidade quando amostras biológicas são excessivamente diluídas. O uso de conservantes pode ser útil na estabilidade dos anticorpos, prevenindo a desnaturação e consequente perda de sinal em imunoensaios indiretos.

**Objetivo (s):** Avaliar a influência do glicerol no sinal de quimiluminescência (QML) e densidade óptica (DO) de imunoensaios indiretos.

**Material e Métodos:** Para a avaliação da influência do glicerol no sinal de QML, vinte amostras séricas positivas para *Trypanosoma cruzi* foram utilizadas para formar cinco pools. Já para a avaliação da DO, foram usadas 42 amostras positivas para *T. cruzi* e 42 negativas. A QML foi avaliada através da reação de Western blot enquanto a DO por ELISA indireto, conforme metodologias padronizadas por nosso grupo. Todas as amostras foram analisadas em duplicata, sendo uma delas em estado nativo e a outra glicerinada. Ao final das reações, os sinais foram comparados e análise quanto à perda de sinal e desempenho dos testes foram realizados por regressão de Deming, Bland-Altman e tabela de dupla entrada.

**Resultados e Conclusão:** No ELISA indireto, foi verificado que o índice médio de reatividade foi maior quando as amostras glicerinadas foram testadas. De fato, o sinal médio das amostras negativas foi 6 vezes maior no grupo de amostras glicerinadas ( $p < 0,0001$ ). Similarmente, o sinal das amostras positivas glicerinadas foi significativamente superior ao sinal das amostras nativas, mas não tão exuberante quanto ao observado para as amostras negativas (1,3 vez;  $p < 0,0001$ ). Para a análise do sinal de QML, somente amostras positivas foram analisadas. Nesta situação, não houve diferença de sinal entre amostras glicerinadas e não glicerinadas. O uso da glicerina na conservação de amostras biológicas é uma estratégia na manutenção do sinal de imunoenaios indiretos. Apesar da elevação da DO, não houve alteração significativa dos valores de sensibilidade e especificidade dos testes realizados.

**Palavras-chave:** Glicerol, Imunoensaios indiretos

**Agradecimentos:** CNPq, CAPES, FAPESB, Fiocruz-INOVA

**Palavras Chave:**

**ID:** 3104

**Área:** Eixo 02 | Tecnologia e Inovação em saúde

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:** 12/09/2023

**Horário:** 12:40 às 12:50

**Sala:** Sala 14

**Forma de Apresentação:** Oral

**Autores:** Silva júnior, J N B (EERP- Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, SP, Brasil), Arroyo, L H (Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), Cruz, J M (Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), Vega, F R (Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), Rocha, T B (Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), Heráclio, I L (Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), Hallal, R C (Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), Kalichman, A O (Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), Palha, P F (EERP- Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil), Johansen, F D C (Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), Pelissari, D M (Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Construção de painel para monitoramento de terapia antirretroviral entre pessoas vivendo com HIV/aids em tratamento da tuberculose no Brasil

**Introdução:** A tuberculose (TB) é a principal causa de óbito entre pessoas vivendo com HIV/aids (PVHA). O início de terapia antirretroviral (TARV) na coinfeção reduz a mortalidade, sendo recomendado para todas as PVHA com TB, independentemente da contagem de linfócitos T (LT) CD4+ e da forma clínica da TB. O monitoramento clínico do início da TARV auxilia na identificação de lacunas do cuidado e no fortalecimento da integração dos serviços de atenção e vigilância da TB e HIV/aids.

**Objetivo (s):** Propor uma ferramenta de gestão para o monitoramento das lacunas do cuidado (gaps) da população coinfectada com TB-HIV, identificando aqueles que não estão recebendo TARV.

**Material e Métodos:** Trata-se de estudo metodológico sobre o desenvolvimento de ferramenta para monitoramento da coorte de PVHA em tratamento para a TB que não iniciaram TARV no Sistema de Monitoramento Clínico das pessoas vivendo com HIV (SIMC). O SIMC é uma plataforma oficial do Ministério da Saúde que auxilia o monitoramento das PVHA quanto ao uso de TARV, estando disponível para todas as coordenações estaduais, municipais e rede de serviços. Para a identificação da população com TB, foi realizado um linkage probabilístico dos dados das PVHA que nunca iniciaram TARV, extraídos em março/2023 do SIMC, com o total de casos de TB entre julho/2022 a março/2023, extraídos do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan). Os aspectos éticos foram respeitados.

**Resultados e Conclusão:** Foram identificadas 407 PVHA em tratamento da TB que não iniciaram TARV. O painel intitulado “monitoramento do GAP de TARV entre pessoas com coinfeção TB-HIV” foi construído em 3 abas no SIMC: monitoramento (dados nominais conforme ação recomendada), nominal (exportação em excel), consolidado (dados agregados por instituição). A aba monitoramento é dividida em: informações da PVHA (nome, nome da mãe, data de nascimento, endereço completo,

telefone, Email), doença avançada (prioridade, data do último resultado e contagem de LT-CD4+), informações do Sinan-TB (data do diagnóstico, TARV, HIV, situação de encerramento e serviço de tratamento da TB) situação de monitoramento (situação, atualizado por, data de atualização). O painel prevê o registro da ação assistencial e/ou vigilância realizada para cada pessoa identificada, como a busca desta e o início de TARV, sendo possível a identificação de lacunas do início de TARV, reduzindo a mortalidade pela coinfeção TB-HIV.

**Palavras-chave:** Tuberculose; HIV; Monitoramento epidemiológico.

**Agradecimentos:** EERP- USP e CGTM/DATHI/SVSA/MS

**Palavras Chave:**

**ID:** 3623

**Área:** Eixo 02 | Tecnologia e Inovação em saúde

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:** 13/09/2023

**Horário:** 12:00 às 12:10

**Sala:** Sala 14

**Forma de Apresentação:** Oral

**Autores:** Miranda, L C d A (SESAB, Guanambi, BA, Brasil), Carvalho, C M M d (SESAB/DIVEP, Salvador, BA, Brasil), Ribeiro Jr, G (FIOCRUZ, Salvador, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** RASTREAMENTO DE PORTADORES DA DOENÇA DE CHAGAS: UMA PROPOSTA METODOLÓGICA DE BUSCA ATIVA POR TERRITÓRIO DE SAÚDE DA FAMÍLIA.

**Introdução:** A Doença de Chagas tem relevância global e gera impactos de grande magnitude para a população da Bahia. No contexto da Regional de Saúde (RS) de Guanambi, os 12 municípios são considerados de alto risco para a transmissão vetorial da doença. Entretanto, até então não foram realizadas pesquisas para identificar os portadores crônicos da doença e familiares vulneráveis ao agravo.

**Objetivo (s):** Descrever a metodologia empregada no Rastreamento de Portadores de Doença de Chagas Crônica e seus Familiares (RPdCCF), por Unidade de Saúde da Família dos municípios de abrangência da Regional de Saúde de Guanambi, Estado da Bahia, Brasil.

**Material e Métodos:** Essa pesquisa foi realizada nos municípios da RS Guanambi nos anos de 2021 e 2022. Desenvolvemos instrumentos para coleta de dados, que foram aplicados por Agentes Comunitários de Saúde (ACS) treinados para o RPdCCF. O rastreamento consistiu na identificação de pessoas com doença de Chagas crônica (DCC) autorreferida, familiares que moram/moraram com portadores, familiares de portadores que foram a óbito por DCC, por microárea de ACS e USF. Buscamos identificar e mapear prováveis portadores e seus familiares sem acesso ao teste diagnóstico para DCC, para definir áreas prioritárias. As informações, consolidadas por município, foram encaminhadas ao Laboratório Central de Saúde Pública (LACEN - Bahia) para planejamento do diagnóstico sorológico.

**Resultados e Conclusão:** Oito municípios (72%) adotaram a metodologia proposta, e nesses, rastreamos 1.668 pessoas que referiram portar DCC, 2.871 familiares de portadores, e 539 familiares que foram a óbito pelo agravo. Até o momento 649 pacientes suspeitos para DCC foram testados. 236/436 (54%) dos portadores autorreferidos tiveram confirmação sorológica, e 0/213 dos familiares tiveram a sorologia confirmada. Com o rastreamento proposto, a vigilância da doença de Chagas ganhou visibilidade entre os profissionais das equipes de saúde e população descrita na Estratégia da Saúde da Família. A partir dos dados obtidos, o RPdCCF garante o direito das pessoas que vivem com DCC de conhecer essa condição, possibilitando acesso aos serviços de saúde e ao tratamento específico. Essa estratégia também pode apoiar a identificação e mapeamento de áreas prioritárias

nos municípios, estabelecendo escores de risco e delineando as populações mais afetadas pelo agravo.

**Palavras-chave:** Doença de Chagas; Programas de Rastreamento; Descentralização; Estratégia Saúde da Família.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 2356

**Área:** Eixo 02 | Tecnologia e Inovação em saúde

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:** 11/09/2023

**Horário:** 12:50 às 13:00

**Sala:** Sala 14

**Forma de Apresentação:** Oral

**Autores:** Ker, H G (Universidade Federal de Ouro Preto, Ouro Preto, MG, Brasil), Aguiar-Soares, R D d O (Universidade Federal de Ouro Preto, Ouro Preto, MG, Brasil), Roatt, B M (Universidade Federal de Ouro Preto, Ouro Preto, MG, Brasil), Coura-Vital, W (Universidade Federal de Ouro Preto, Ouro Preto, MG, Brasil), Fraga, D B M (Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA, Brasil), Veras, P S T (Instituto Gonçalo Moniz - Fundação Oswaldo Cruz, Salvador, BA, Brasil), Martins-Filho, O A (Instituto Rene Rachou - Fundação Oswaldo Cruz., Belo Horizonte, MG, Brasil), Teixeira- Carvalho, A (Instituto Rene Rachou - Fundação Oswaldo Cruz, Belo Horizonte, MG, Brasil), Reis, A B (Universidade Federal de Ouro Preto, Ouro Preto, MG, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** SERODIAGNOSIS OF CANINE VISCERAL LEISHMANIASIS BY FLOW CYTOMETRY: THE ACCURACY OF LEISHFLOW AND LEISHPLEX TESTS

**Introdução:** Serologic tests for Leishmania are key to determine the euthanasia of infected dogs as a control measure of Visceral Leishmaniasis (VL) in Brazil. Flow cytometry is a worldwide trend in the development of high-throughput serodiagnostic tools.

**Objetivo (s):** Assess the accuracy of the flow cytometry serologic tests LeishFlow and LeishPlex in the diagnosis of canine VL.

**Material e Métodos:** LeishFlow and LeishPlex are flow cytometry tests developed and patented over recent years. Their diagnostic accuracy were assessed in a broad range of canine serum samples (n=150), which included dogs infected with *L. infantum* presenting different clinical forms (asymptomatic, oligosymptomatic and symptomatic), dogs infected with other canine pathogens (*L. braziliensis*, *Ehrlichia canis* and *Babesia canis*), and dogs vaccinated against CVL (Leishmune®, Leish-Tec® and LBSap).

**Resultados e Conclusão:** The LeishFlow showed sensitivity of 95.0% in all clinical forms. Its specificity was 80.0% in dogs with *L. braziliensis*, 93.3% in *E. canis*, and 100.0% regarding *B. canis*. In CVL-vaccinated dogs, 100.0% of specificity was observed. The LeishPlex presented sensitivity of 85.0% in asymptomatic dogs and 100.0% in the oligosymptomatic and symptomatic. Its specificity was 100.0% in dogs infected with *L. braziliensis*, 70.0% in *E. canis*, and 60.0% concerning *B. canis*. The specificity was also 100.0% in CVL-vaccinated dogs. Thus, the flow cytometry serologic tests showed outstanding accuracy. It was marked by high sensitivity regardless the dog's clinical status and with substantial specificity to avoid cross-reactivity in dogs with other canine pathogens and especially in CVL-vaccinated ones.



**Palavras-chave:** Leishmania infantum; Canine Visceral Leishmaniasis; Diagnosis; Serology; Flow Cytometry.

**Agradecimentos:** FAPEMIG/CNPq.

**Palavras Chave:**

**ID:** 2868

**Área:** Eixo 02 | Tecnologia e Inovação em saúde

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:** 12/09/2023

**Horário:** 12:30 às 12:40

**Sala:** Sala 14

**Forma de Apresentação:** Oral

**Autores:** PACHECO, J I B (FIOCRUZ - RO, Porto Velho, RO, Brasil), MARTINEZ, L D N (FIOCRUZ - RO, Porto Velho, RO, Brasil), DE MEDEIROS, D S S (Instituto Federal de Rondônia, Guajará-Mirim, RO, Brasil), FERREIRA, A D S (FIOCRUZ - RO, Porto Velho, RO, Brasil), GOUVEIA, A D J (FIOCRUZ - RO, Porto Velho, RO, Brasil), RIBEIRO, R C B (UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE, Porto Velho, RO, Brasil), DA SILVA, F D C (UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE, Porto Veho, RO, Brasil), DE CARVALHO, A S (UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE, Porto Velho, RO, Brasil), FERREIRA, V F (UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE, Porto Velho, RO, Brasil), TELES, C B G (FIOCRUZ - RO, Porto Velho, RO, Brasil), KUEHN, C C (UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA, Porto Velho, RO, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** ESTUDO DO EFEITO ANTIMALÁRICO IN VITRO E DO PERFIL ADME/TOX IN SILICO DOS DERIVADOS DE NAFTOQUINONAS

**Introdução:**

**Objetivo (s):** O objetivo deste estudo é avaliar atividade antimalárica in vitro e in silico de compostos derivados de naftoquinonas, denominadas RM 12, RM 13 e RM 14.

**Material e Métodos:** Para tanto, foi determinado o valor de inibição de crescimento para 50% (IC50) de Plasmodium falciparum W2, o valor da concentração citotóxica de 50% da população celular (CC50) HepG2 (célula hepática humana) e calculou-se o índice de seletividade (IS); além disso, foi avaliado o efeito hemolítico e as propriedades físico-químicas, farmacocinéticas e farmacodinâmicas dos compostos, através de ferramentas in silico. Os compostos foram obtidos e solubilizados para posterior teste. Utilizou-se a forma assexuada de P. falciparum W2, revelado pelo método de Sybr Green I, a partir de uma diluição seriada 1:2 dos compostos, com concentração inicial de 200 µM. Os testes para determinar o valor de CC50 foram revelados pelo método de resazurina. A partir da razão entre o CC50 e o IC50, calculou-se o IS. De forma simultânea, foi realizado o ensaio de hemólise com eritrócitos humanos. As propriedades físico-químicas e atividades biológicas foram avaliadas nos softwares Osiris e Mollinspiration, enquanto o perfil ADMET (absorção, distribuição, metabolismo, excreção e toxicidade) foi avaliado pelo software ADMETlab, constatando resultados favoráveis para tais compostos no estudo in silico.

**Resultados e Conclusão:** No estudo in vitro, o composto RM 12 mostrou um IC50 de  $5,14 \pm 0,5$  e CC50 frente à célula HepG2 de  $32,33 \pm 4,88$ , com o IS de 6,3. Já o composto RM 13 apresentou um IC50 de  $1,78 \pm 0,46$  e o CC50 de  $221,25 \pm 0,74$ , com o IS de 124,1. Em relação ao composto RM 14,

o IC50 foi de  $10,77 \pm 3,36$ , o CC50 de  $216,9 \pm 2,12$ , com IS de 20,1. Os compostos não apresentam efeito hemolítico, mesmo que em maior concentração. Mediante os resultados obtidos, conclui-se que os compostos RM 13 e RM 14 foram mais seletivos para o parasito. Todos os compostos foram ativos contra o parasito, contudo, o composto RM 12 apresentou maior toxicidade. Com isso, observa-se que, o composto RM 13 é o mais ativo e candidato para outros ensaios pré-clínicos antimaláricos.

**Palavras-chave:** Malária, Naftoquinonas, Plasmodium falciparum.

**Agradecimentos:** FIOCRUZ-RO, Instituto Nacional de Epidemiologia da Amazônia Ocidental, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPQ, Fundação Universidade Federal de Rondônia-UNIR, FAPERRO, Programa Fiocruz de Fomento à Inovação – N°01/2022.

**Palavras Chave:**

**ID:** 2109

**Área:** Eixo 02 | Tecnologia e Inovação em saúde

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Silva, J M (Instituto Aggeu Magalhães, RECIFE, PE, Brasil), Lins, C R B (Universidade de Campinas (UNICAMP), Campinas, SP, Brasil), Santos, K C R P (UFRPE, RECIFE, PE, Brasil), Melo, M G N (Instituto Aggeu Magalhães, RECIFE, PE, Brasil), Andrade, A F (UFRPE, RECIFE, PE, Brasil), Reino, I B S M (Instituto Aggeu Magalhães, RECIFE, PE, Brasil), Brito, M E F (Instituto Aggeu Magalhães, RECIFE, PE, Brasil), Marques, D A V (UPE, RECIFE, PE, Brasil), Silva, S F F (UPE, RECIFE, PE, Brasil), Bezerra, R P (UFRPE, RECIFE, PE, Brasil), Paiva-Cavalcanti, M (Instituto Aggeu Magalhães FIOCRUZ Pernambuco, RECIFE, PE, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Análise da atividade terapêutica do extrato bioativo de *Arthrospira platensis* para a leishmaniose visceral

**Introdução:** Diante do baixo número de drogas disponíveis para o tratamento da Leishmaniose visceral (LV), são necessários estudos para o desenvolvimento de novos compostos com potencial terapêutico para a doença. Dados iniciais in vitro demonstram que a cianobactéria *Arthrospira platensis* apresenta índice de seletividade superior ao apresentado pela droga de referência para o tratamento humano além de induzir a produção de citocinas do perfil Th1.

**Objetivo (s):** Em continuidade a esta pesquisa, o objetivo deste estudo foi iniciar ensaios pré-clínicos para avaliar a atividade terapêutica do Extrato Bioativo de *Arthrospira platensis* (EAP) para a LV.

**Material e Métodos:** Para isso, após o cultivo da cianobactéria, o EAP foi obtido pelo método de sonicação. Camundongos da linhagem BALB/c, com aproximadamente 6 a 8 semanas de idade, foram divididos em subgrupos de acordo com os tratamentos. Formas promastigotas de *L. infantum* foram cultivadas e 2,4x10<sup>7</sup> parasitos em aproximadamente 0,2 mL foram inoculados nos animais por via intraperitoneal. Após 7 e 35 dias da infecção, o sangue foi coletado para confirmação da infecção e análise de carga parasitária (cp) através de qPCR. Diante da confirmação da infecção, os animais foram tratados durante 21 dias com os diferentes protocolos terapêuticos estabelecidos: EAP (500mg/Kg por via oral); antimoniato de meglumina (SbV) (20mg/Kg por via intraperitoneal); Miltefosina (MTF) (2mg/Kg por via oral), além do PBS sendo usado como controle por via oral. Após 35 dias, observou-se que dos 21 animais, 15 foram positivos, apresentando valores de cp entre 0,32 fg e 8,24 fg, confirmando a infecção.

**Resultados e Conclusão:** Ao comparar as médias da cp no sangue após tratamento, os grupos tratados apresentaram média de valores menores do que o grupo controle (PBS: 5,09 fg, EAP: 4,70 fg, SbV: 2,63 fg, MTF: 2,08 fg). Ao comparar as médias da cp no fígado, o EAP apresentou um valor

expressivamente menor do que o grupo controle (PBS: 17,21 fg, EAP: 0,42 fg; p value < 0,05); além de uma menor média quando comparado aos grupos tratados com as drogas de referência (EAP: 0,42 fg, SbV: 1,42 fg, MTF: 4,32 fg). Ao comparar as médias da cp no rim, o EAP apresentou a menor efetividade neste órgão, ( 2,26 fg). Até o momento, o EAP está apresentando resultados promissores e favoráveis a continuação da pesquisa. Em andamento estão sendo realizadas análises de imunomodulação e reatogenicidade.

**Palavras-chave:** Atividade antiparasitária. Carga parasitária. Produtos naturais. Tratamento. Leishmanioses.

**Agradecimentos:** FACEPE, CNPq, FIOCRUZ-Pernambuco.

**Palavras Chave:**

**ID:** 4162

**Área:** Eixo 02 | Tecnologia e Inovação em saúde

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:** 13/09/2023

**Horário:** 12:50 às 13:00

**Sala:** Sala 14

**Forma de Apresentação:** Oral

**Autores:** Paiva, A A P (Fundação Oswaldo Cruz, Natal, RN, Brasil), Faria, N (Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Vasconcelos, Z (Instituto Fernandes Figueira, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Gomes, L (Instituto Fernandes Figueira, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), bruycker, F (Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Assunção, I (Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Natividade, J (Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Filippis, A M B (Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Sequeira, P C (Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Padronização de Reação em Cadeia da Polimerase com curva de dissociação de alta Resolução (PCR-HRM) Para vigilância de linhagens do Genótipo Sudeste Asiático/Americano do vírus Dengue tipo 2 no Brasil.

**Introdução:** No Brasil, o vírus dengue sorotipo 2 (DENV-2) circulante desde a década de 1990 pertence ao genótipo Sudeste Asiático. No entanto, estudos filogenéticos revelaram a circulação de duas linhagens distintas deste genótipo no país e análises moleculares revelaram alterações nucleotídicas conservadas no domínio II do gene do envelope viral específicas de cada linhagem. Em 2008, a linhagem II do DENV-2 foi responsável pela epidemia mais grave de dengue no Brasil, com aumento significativo na frequência de formas graves, afetando principalmente indivíduos com até 15 anos de idade. Neste cenário, a caracterização das variantes genéticas dos vírus circulantes em surtos e epidemias é de grande relevância para o conhecimento do potencial impacto na população. Rotineiramente, a ferramenta padrão utilizada para estudos de caracterização e vigilância genotípica dos DENV é baseada no sequenciamento genômico. Apesar desta metodologia ser vantajosa ao fornecer dados do genoma viral, as desvantagens incluem o alto custo e a maior demanda de tempo necessário para tal caracterização frente a substituições já descritas.

**Objetivo (s):** Desta forma, este estudo objetivou padronizar uma reação em cadeia da polimerase (PCR) em tempo real associado à análise da curva de dissociação de alta resolução (High Resolution Melting-HRM) como uma ferramenta de tipagem de linhagens, a partir das diferentes temperaturas de melting entre as linhagens virais.

**Material e Métodos:** Foram desenhados primers específicos aos polimorfismos de nucleotídeo único (SNP) E129 e E131, capazes de distinguir tais linhagens. Para o estabelecimento das condições ótimas para o protocolo de PCR-HRM, foram determinadas as temperaturas de melting específicas para

linhagem I e II do genótipo Asiático/Americano do DENV-2 e avaliada a especificidade dos primers sintetizados frente a outros arbovírus de importância médica.

**Resultados e Conclusão:** Os primers sintetizados se mostraram específicos e capazes de diferenciar cada linhagem, em uma reação de duas horas, incluindo amplificação e análise de curva de dissociação. Por se tratar de uma metodologia mais rápida, altamente específica, sensível e com custo mais baixo que o sequenciamento, esta ferramenta visa o fortalecimento dos sistemas de vigilância virológica dos laboratórios de diagnóstico de arbovírus no país, contribuindo para o monitoramento da emergência e reemergência de linhagens do DENV-2 com potencial patogênico para causar epidemias mais graves.

**Palavras-chave:** DENV-2, PCR-HRM, HRM, LINHAGENS

**Agradecimentos:** Fiocruz CAPES, CNPq, FAPERJ INOVA-FIOCRUZ

**Palavras Chave:**

**ID:** 3912

**Área:** Eixo 02 | Tecnologia e Inovação em saúde

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:** 13/09/2023

**Horário:** 12:20 às 12:40

**Sala:** Sala 14

**Forma de Apresentação:** Oral

**Autores:** Bezerra, J M M (Fiocruz Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), Sousa Júnior, J C d N (Fiocruz Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), Lino, B M N S (Fiocruz Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), França, A M d M (Fiocruz Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), Castro, L G Z (Fiocruz Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), Nogueira, C N (Fiocruz Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), Costa, T O (Fiocruz Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), Miyajima, V P (Fiocruz Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), Sales Filho, F M H (Fiocruz Ceará, Porto Velho, RO, Brasil), Dias, F B S (Fiocruz Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), Miyajima, F (Fiocruz Ceará, Fortaleza, CE, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Sequenciamento de Teste Rápido de Antígeno: Otimizações Metodológicas de NGS para Fortalecimento da Vigilância Epidemiológica do SARS-CoV-2 no Estado do Ceará.

**Introdução:** O aumento da adesão ao diagnóstico da COVID-19 por testes rápidos de antígeno (TR), ocasionou uma diminuição do encaminhamento de amostras para Vigilância Genômica. A presença de compostos biocidas no tampão de amostra faz com que o sequenciamento de TR resulte em variantes virais intra-hospedeiro (minor variants, MV) que prejudicam a qualidade das análises genômicas.

**Objetivo (s):** Avaliar a eficácia dos métodos de purificação de bibliotecas genômicas na redução de MV de SARS-CoV-2 no sequenciamento de amostras de TR.

**Material e Métodos:** Foram utilizadas 28 amostras remanescentes de TR de pacientes residentes de Fortaleza (CE) e região metropolitana. As amostras foram processadas pelo Laboratório Diagnóstico do HEMOCE/UNADIG-CE e triadas no controle de qualidade (ciclo limiar de detecção, CT<25). As soluções de conservação utilizadas foram: (1) 4M isotiocianato de guanidina + 0.2M EDTA, (2) 4M isotiocianato de guanidina + 0.2M citrato de sódio, (3) água livre de nuclease, (4) meio de transporte viral (controle). As bibliotecas passaram por quatro subgrupos de purificação pré-desnaturação: (1) sem purificação (grupo controle), (2) remoção de dsDNA  $\geq 250$ bp, (3) remoção de dsDNA  $>700$ bp e  $<150$ bp e (4) remoção de dsDNA  $>700$ bp e  $<200$ bp. A melhor condição foi avaliada a substituição das beads magnéticas ITB (Illumina Tune Beads) pelas beads ProNex® Chemistry da Promega na purificação final das bibliotecas. O sequenciamento foi realizado pela Rede Genômica da Fiocruz (plataforma Illumina MiSeq, protocolo COVIDSeq).

**Resultados e Conclusão:** Todos os grupos atingiram os parâmetros de referência mínimos para NGS (COV5x  $>90$ x e profundidade  $>400$ x), mas as amostras extraídas sem tampão de conservação apresentaram menores valores de MV ( $\bar{x}=540 \pm 258,47$ ). Alternativamente, a purificação com beads ProNex Chemistry resultou em uma diminuição das MV ( $\bar{x}=326 \pm 165,4$ ) e proporcionou maiores valores de cobertura ( $\bar{x}=98,51 \pm 1,52$  vs  $94,32 \pm 1,7$ ). Os resultados indicam a possibilidade de aprimorar o



sequenciamento genômico de amostras de TR, diminuindo a quantidade de mutantes sequenciados. Conclui-se que não é necessário adicionar soluções conservantes. Ainda, as beads ProNex® Chemistry possuem um menor custo e funcionam melhor quando comparadas às beads ITB da Illumina.

**Palavras-chave:** COVID-19; Purificação de bibliotecas; Sequenciamento genômico; Testes imunocromatográficos.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 3919

**Área:** Eixo 02 | Tecnologia e Inovação em saúde

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:** 13/09/2023

**Horário:** 12:30 às 12:40

**Sala:** Sala 14

**Forma de Apresentação:** Oral

**Autores:** Crepalde-Ribeiro, K (Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil), Braga, M d G (Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil), Silveira, M R (Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil), Moura, A S (Faculdade Santa Casa BH, Belo Horizonte, MG, Brasil), Vaz-de-Melo, P O (Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil), Ferraz, M M D (Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil), Pearson, S (School of Population and Health – Faculty of Medicine and Health/ UNSW Sydney, Austrália), Costa, J O (School of Population and Health – Faculty of Medicine and Health/ UNSW Sydney, Austrália)

**Instituições:**

**Título:** Adesão, descontinuação e soroconversão à Profilaxia Pré-exposição de Risco à Infecção pelo HIV (PrEP) de uso diário: estudo de coorte nacional

**Introdução:** A Profilaxia Pré-Exposição de Risco à Infecção pelo HIV (PrEP) é utilizada na prevenção do HIV pelo uso de antirretrovirais. No Sistema Único de Saúde, está disponível desde 2018 a PrEP com tenofovir+entricitabina para pessoas sob risco aumentado para o HIV. A não adesão e a descontinuação são críticas para a efetividade da PrEP. Não existem estudos de abrangência nacional que avaliem esses desfechos em pessoas iniciando a PrEP no Brasil.

**Objetivo (s):** Estimar, no Brasil, a não adesão e a descontinuação à PrEP diária em pessoas iniciando a profilaxia em 2018 (primeiros 365 dias de uso); avaliar as características associadas à não adesão ou descontinuação da PrEP; calcular a proporção de pessoas que soroconverteram para HIV em 365 dias após uso da PrEP; e analisar a associação entre soroconversão para o HIV e não adesão/descontinuação.

**Material e Métodos:** Por dados nacionais de dispensação de PrEP, foram selecionadas pessoas de nacionalidade brasileira, com idade  $\geq 14$  anos e iniciando a profilaxia em 2018 (isto é, sem uso anterior de PrEP). A não adesão foi avaliada pela proporção de dias cobertos (PDC), sendo definida como PDC  $< 60\%$ . A descontinuação foi analisada pela ausência de posse da profilaxia  $\geq 120$  dias. Características associadas à não adesão/descontinuação foram avaliadas por regressão logística. Ademais, analisou-se a soroconversão do HIV (carga viral detectável ou dispensação de antirretrovirais para tratamento do HIV entre 60 a 365 dias após o início da PrEP); e sua associação com não adesão ou descontinuação por regressão logística.

**Resultados e Conclusão:** Em 2018, 5.100 pessoas iniciaram a PrEP; 34,4% (IC95% 33,1%; 35,7%) não aderiram e 34,3% (IC95% 33,0%; 35,6%) descontinuaram a PrEP em 365 dias. Pessoas  $\leq 34$  anos,

mulheres, pessoas com baixa escolaridade e residentes da região Norte tiveram maior probabilidade de não aderir ou descontinuar a profilaxia. Trinta pessoas (0,6% IC95% 0,4%; 0,8%) apresentaram soroconversão para o HIV, sendo ela associada à não adesão (OR=6,2 IC95% 2,86; 16,02) e à descontinuação (OR=6,2 IC95% 2,87; 16,06). A não adesão e a descontinuação são relativamente comuns em pessoas que iniciaram a PrEP. Ambas foram associadas à soroconversão para o HIV. Identificou-se populações com maior risco de não adesão/descontinuação que poderiam ser alvo de intervenções para reduzir novos casos de HIV no Brasil.

**Palavras-chave:** Profilaxia Pré-Exposição, Adesão ao Tratamento, Soroconversão para HIV, PrEP

**Agradecimentos:** Agradecemos ao Centre for Excellence in Medicines Intelligence - NHMRC/Austrália

**Palavras Chave:**

**ID:** 2152

**Área:** Eixo 02 | Tecnologia e Inovação em saúde

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:** 11/09/2023

**Horário:** 12:20 às 12:30

**Sala:** Sala 14

**Forma de Apresentação:** Oral

**Autores:** Silva, Â A O (Instituto Gonçalo Moniz (Fiocruz-BA), Salvador, BA, Brasil), Leony, L M (Instituto Gonçalo Moniz (Fiocruz-BA), Salvador, BA, Brasil), Freitas, N E M (Instituto Gonçalo Moniz (Fiocruz-BA), Salvador, BA, Brasil), Vasconcelos, L C M (Instituto Gonçalo Moniz (Fiocruz-BA), Salvador, BA, Brasil), Pavan, T B S (Instituto Gonçalo Moniz (Fiocruz-BA), Salvador, BA, Brasil), Oliva, T A (Centro Estadual de Diagnóstico, Assistência e Pesquisa (CEDAP), Salvador, BA, Brasil), Silva, M F C R (Centro Estadual de Diagnóstico, Assistência e Pesquisa (CEDAP), Salvador, BA, Brasil), Celedon, P A F (Instituto Carlos Chagas, Fiocruz-PR, Curitiba, PR, Brasil), Zanchin, N I T (Instituto Carlos Chagas, Fiocruz-PR, Curitiba, BA, Brasil), Siqueira, I C (Instituto Gonçalo Moniz (Fiocruz-BA), Salvador, BA, Brasil), Santos, F L N (Instituto Gonçalo Moniz (Fiocruz-BA), Salvador, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** AVALIAÇÃO E VALIDAÇÃO DA PROTEÍNA TPN17 PARA O IMUNODIAGNÓSTICO DA SÍFILIS UTILIZANDO DAgs-ELISA

**Introdução:** A sífilis é uma infecção sexualmente transmissível (IST) exclusiva dos seres humanos e causada pela bactéria *Treponema pallidum*. Possui elevada incidência, sendo um problema de saúde pública que afeta adultos, gestantes e recém-nascidos. O fluxo diagnóstico baseia-se em uma investigação inicial por um teste treponêmico, seguido por testes sequenciais utilizados com o objetivo de aumentar o valor preditivo positivo do teste inicial. Por isto, o diagnóstico da infecção é realizado através de testes sorológicos não treponêmicos (VDRL e RPR) e treponêmicos (ELISA, QML e IFI).

**Objetivo (s):** Validar um ELISA sanduíche duplo antígeno (DAgs-ELISA) utilizando a TpN17, através de amostras séricas de indivíduos infectados e não infectados por *T. pallidum*.

**Material e Métodos:** Oitocentas e vinte e cinco amostras foram consideradas elegíveis e recharacterizadas utilizando VDRL, ELISA e FTA-ABS. Destas, 625 foram incluídas na avaliação, sendo 180 *T. pallidum*-positivas, 169 *T. pallidum*-negativas e 264 positivas para outras doenças. A padronização foi realizada utilizando checkerboard titration. Os resultados foram avaliados através da área abaixo da curva ROC (AUC), sensibilidade, especificidade, acurácia e índice Kappa de Cohen ( $\kappa$ ).

**Resultados e Conclusão:** No estudo de fase I, a TpN17 apresentou excelente área abaixo da curva ROC (AUC) de 98,5%, especificidade de 100%, sensibilidade de 91,7%, devido a 9 (8,3%) amostras falso-negativas, e acurácia de 95,7%. O Kappa de Cohen foi de 0,91, alcançando uma concordância quase perfeita em relação ao padrão-ouro. No estudo de fase II, a proteína apresentou elevados valores da AUC (> 98%) para a sífilis primária, secundária e latente recente. Para a sensibilidade, a TpN17 variou de 83,3% a 94,8% com o maior valor para a sífilis secundária. Todas as fases clínicas obtiveram

uma especificidade de 100% e a TpN17 apresentou elevada acurácia diagnóstica (> 96,2%) para todos os estágios clínicos. Também no estudo de fase II, a molécula obteve uma concordância quase perfeita em relação ao padrão-ouro. Foi observada reatividade cruzada para sete amostras positivas para a doença de Chagas (11,5%), duas para HBV (2,6%), três para HCV (6,4%) e quatro para HTLV (6,8%). De acordo com os parâmetros diagnósticos avaliados, a proteína apresentara capacidade diagnóstica elevada independente do estágio clínico da doença.

**Palavras-chave:** sífilis, diagnóstico sorológico, sensibilidade, especificidade, acurácia

**Agradecimentos:** CNPq, CAPES, FAPESB, Fiocruz (INOVA)

**Palavras Chave:**

**ID:** 2666

**Área:** Eixo 02 | Tecnologia e Inovação em saúde

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:** 12/09/2023

**Horário:** 12:00 às 12:10

**Sala:** Sala 14

**Forma de Apresentação:** Oral

**Autores:** Gomes, C C C (Instituto Evandro Chagas/SVSA/MS, Ananindeua, PA, Brasil), Sousa Júnior, E C (Instituto Evandro Chagas/SVSA/MS, Ananindeua, PA, Brasil), Santos, W S (Instituto Evandro Chagas/SVSA/MS, Ananindeua, PA, Brasil), Rocha, V P C (Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – Campus Integrado de Manufatura e Tecnologias (SENAI-CIMATEC), Salvador, BA, Brasil), Soares, M B P (Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – Campus Integrado de Manufatura e Tecnologias (SENAI-CIMATEC), Salvador, BA, Brasil), Garcez, L M (Instituto Evandro Chagas/SVSA/MS, Ananindeua, PA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** TRIAGEM DE MOLÉCULAS NATURAIS INIBIDORAS DE CALPAÍNA COM POTENCIAL LEISHMANICIDA

**Introdução:** As leishmanioses são um complexo de doenças causadas por parasitas do gênero Leishmania. Apesar de afetarem milhões de pessoas em todo o mundo, as opções de fármacos para o tratamento dos doentes são limitadas. A identificação de moléculas ou compostos com atividade leishmanicida é, portanto, de grande relevância.

**Objetivo (s):** Realizar a triagem in silico de novos inibidores naturais da calpaína de Leishmania sp. por meio da ancoragem molecular.

**Material e Métodos:** Para a modelagem molecular comparativa da calpaína de Leishmania sp. utilizou-se o software MODELLER v9.24. Os moldes Protein Data Base (PDBs) foram: 1TLO e 1MDW e 1ZCM. Os modelos produzidos foram posteriormente validados com uso do programa Procheck. A identificação do sítio de ligação do alvo foi realizada por meio do webserver Prosite, que indicou os resíduos aminoacídicos do sítio receptor. Para a ancoragem molecular, as moléculas de origem natural foram obtidas do banco de moléculas ZINC Database (187.119). Tanto o alvo molecular (calpaína) como os ligantes (moléculas naturais) foram preparados (flexibilização de ligantes, protonação, adição de hidrogênios e cargas de Kollman) com uso do programa Raccoon v2. O centro de caixa para ancoragem foi determinado no Autodock Tools com as dimensões 30 nm cúbicos. Para a ancoragem molecular em larga escala utilizou-se o programa Autodock Vina. O top 0.1% (200 moléculas) foi então selecionado para análise de biodisponibilidade. Sucedeu a classificação química dos ligantes (webserver NPClassifier v1.5) e a biodisponibilidade utilizando-se o webserver SwissADME, com o máximo de uma violação da regra de Lipinski.

**Resultados e Conclusão:** Os resíduos aminoacídicos CYS108, HIS289 e ASN311 foram definidos como o sítio ativo da calpaína de Leishmania sp., com centro da caixa situado em X=-13.754, Y=-4.979

e  $Z=9.495$ . Após ancoragem das 187.119 moléculas, as 200 com as melhores energia de ligação (-10,1 Kcal.mol<sup>-1</sup> a -12,3 Kcal.mol<sup>-1</sup>) foram selecionadas para análise de biodisponibilidade. Atenderam aos critérios de biodisponibilidade 21 compostos: alcaloides (14), flavonoides (2), terpenos (3) e oligopeptídeos (2). Destes, 19 com predição de alta absorção gastrointestinal e 6 com permeação da barreira hematoencefálica. A triagem in silico de moléculas naturais inibidoras da calpaína de *Leishmania* sp. revelou 21 ligantes promissores para testes in vitro, pelo perfil de baixa toxicidade e natureza farmacológica viável.

**Palavras-chave:** Leishmania, Calpaína, docking, moléculas naturais

**Agradecimentos:** IEC/SVSA/MS e Edital 02/2021 MCTI/FINEP (aprovado).

**Palavras Chave:**

**ID:** 2156

**Área:** Eixo 02 | Tecnologia e Inovação em saúde

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:** 11/09/2023

**Horário:** 12:30 às 12:40

**Sala:** Sala 14

**Forma de Apresentação:** Oral

**Autores:** Freitas, N E M (Instituto Gonçalo Moniz, Fiocruz-BA, Salvador, BA, Brasil), Vasconcelos, L C M (Instituto Gonçalo Moniz, Fiocruz-BA, Salvador, BA, Brasil), Serrano, I M (Instituto Gonçalo Moniz, Fiocruz-BA, Salvador, BA, Brasil), Ferreira, R Q V (Instituto Gonçalo Moniz, Fiocruz-BA, Salvador, BA, Brasil), Campos, D A A (Instituto Gonçalo Moniz, Fiocruz-BA, Salvador, BA, Brasil), Mota, C O d (Laboratório Central de Saúde Pública Gonçalo Moniz (LACEN-BA), Salvador, BA, Brasil), Zanchin, N I T (Instituto Carlos Chagas, Fiocruz-PR, Curitiba, PR, Brasil), Celedon, P A F (Instituto Carlos Chagas, Fiocruz-PR, Curitiba, PR, Brasil), Silva, E D (Instituto de Tecnologia em Imunobiológicos (Bio-Manguinhos), Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Silva, C G R (Instituto Gonçalo Moniz, Fiocruz-BA, Salvador, BA, Brasil), Santos, F L N (Instituto Gonçalo Moniz, Fiocruz-BA, Salvador, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** AVALIAÇÃO DO ANTÍGENO RECOMBINANTE QUIMÉRICO IBMP-8.4 PARA DETECÇÃO DE ANTICORPOS ANTI-Trypanosoma cruzi EM HUMANOS ATRAVÉS DO ELISA SANDUÍCHE DUPLO-ANTÍGENO

**Introdução:** O diagnóstico laboratorial da doença de Chagas (DC) depende da fase da doença. Na fase crônica, o diagnóstico é baseado em testes sorológicos, como o ELISA indireto. Contudo, apresenta limitações por utilizar anticorpos secundários IgG anti-humanos marcados com peroxidase, tornando a técnica classe e espécie-específica. O uso do ELISA sanduíche duplo-antígeno (DAgS-ELISA) pode ser uma alternativa para suprir esta limitação, pois utiliza o próprio antígeno marcado com a peroxidase como agente de detecção. Assim, um único teste diagnóstico pode ser empregado para identificar a DC independentemente da fase da doença e origem do soro.

**Objetivo (s):** Avaliar e validar o desempenho diagnóstico do antígeno recombinante quimérico do T. cruzi IBMP-8.4 através DAgS-ELISA para a detecção da DC crônica humana.

**Material e Métodos:** O antígeno IBMP-8.4 foi conjugado à peroxidase através do método químico da hidrazona. A otimização dos ensaios de ELISA foi feita através da técnica de checkerboard titration. Até o momento, 588 amostras foram consideradas elegíveis para o estudo, sendo 287 positivas e 301 negativas para a DC. Todas as amostras foram previamente caracterizadas através do ELISA indireto e quimiluminescência. As melhores condições para o ensaio foram selecionadas através dos maiores valores da razão de sinal ruído (SNR). Para avaliação do desempenho diagnóstico, diferentes valores de ponto de corte do ELISA foram avaliados. Os parâmetros de desempenho avaliados foram sensibilidade, especificidade, acurácia, área abaixo da curva ROC (AUC) e o índice Kappa de Cohen (K).



**Resultados e Conclusão:** O maior valor de SNR foi encontrado utilizando 12,5 ng de antígeno por poço, diluição sérica de 1:2 em e diluição do antígeno conjugado de 1:32.000. Na análise do desempenho, o valor de ponto de corte na qual o ensaio apresentou os melhores valores de sensibilidade e especificidade foi utilizando a média dos controles negativos acrescida à três desvios-padrão. Assim, a sensibilidade do ensaio foi de 99,3%, a especificidade de 94,4%, a acurácia de 96,7%, a AUC de 99,1% e o  $\kappa$  de 0,93, representando uma concordância quase perfeita com o padrão-ouro. De acordo com os parâmetros de desempenho avaliados, o antígeno IBMP-8.4 apresenta elevada capacidade diagnóstica para detecção de anticorpos anti-Trypanosoma cruzi em humanos através do DAgS-ELISA. Estudos com a espécie canina serão realizados futuramente.

**Palavras-chave:** Trypanosoma cruzi, Imunodiagnóstico, ELISA, diagnóstico sorológico

**Agradecimentos:** CAPES, CNPq, Fiocruz-INOVA, FAPESB

**Palavras Chave:**

**ID:** 3448

**Área:** Eixo 02 | Tecnologia e Inovação em saúde

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:** 13/09/2023

**Horário:** 13:10 às 13:20

**Sala:** Sala 14

**Forma de Apresentação:** Oral

**Autores:** Leony, L M (Instituto Gonçalo Moniz (Fiocruz-BA), Salvador, BA, Brasil), Vasconcelos, L C M (Instituto Gonçalo Moniz (Fiocruz-BA), Salvador, BA, Brasil), Duarte, A O (Instituto Gonçalo Moniz (Fiocruz-BA), Salvador, BA, Brasil), Silva, Â A O (Instituto Gonçalo Moniz (Fiocruz-BA), Salvador, BA, Brasil), Camelier, A A (Hospital Aliança D'Or , Salvador, BA, Brasil), Meireles, A C (Hospital Aliança D'Or , Salvador, BA, Brasil), Oliveira Junior, A L F (Hospital Aliança D'Or , Salvador, BA, Brasil), Bandeira, A C (Hospital Aeroporto , Lauro de Freitas, BA, Brasil), Macedo, Y S F (Instituto Gonçalo Moniz (Fiocruz-BA), Salvador, BA, Brasil), Siqueira, I C (Instituto Gonçalo Moniz (Fiocruz-BA), Salvador, BA, Brasil), Santos, F L N (Instituto Gonçalo Moniz (Fiocruz-BA), Salvador, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** DESENVOLVIMENTO DE IMUNOENSAIOS ENZIMÁTICOS (ELISA) DE ALTO DESEMPENHO E BAIXO CUSTO PARA O DIAGNÓSTICO IN VITRO DA INFECÇÃO PELO VÍRUS SARS-COV-2

**Introdução:** Atualmente o diagnóstico laboratorial do SARS-CoV-2 baseia-se em ensaios moleculares. Todavia, estas técnicas apresentam redução da sensibilidade com o decorrer do tempo. Paradoxalmente, técnicas de diagnóstico indireto apresentam incremento progressivo da sensibilidade. Ademais, os ensaios de biologia molecular, como a RT-qPCR, apresentam elevadas taxas de resultados falso-negativos, requerem infraestrutura complexa e mão de obra especializada, além de apresentarem elevados custos de execução. Para endereçar estas questões, testes sorológicos indiretos podem ser empregados, sendo especialmente úteis nos casos em que não há detecção através das técnicas diretas, quando o paciente delonga a procura pela assistência médica e em regiões isoladas, sem a infraestrutura necessária para executar técnicas de biologia molecular.

**Objetivo (s):** Desenvolver, avaliar e validar imunoenaios enzimáticos (ELISA) indiretos de alto desempenho e baixo custo para a detecção IgG anti-SARS-CoV-2 em amostras sorológicas, empregando os antígenos S1 e S2 recombinantes.

**Material e Métodos:** Os antígenos foram adquiridos da empresa Creative Diagnostics (Shirley-NY, EUA). As amostras usadas no estudo foram previamente caracterizadas utilizando três testes sorológicos comerciais. A padronização dos ensaios foi realizada através de checkerboard titration e a razão de sinal-para-ruído foi utilizada para determinação das condições ideais dos testes. Os resultados foram avaliados através de parâmetros de desempenho que caracterizam um teste diagnóstico.

**Resultados e Conclusão:** Foram utilizadas 354 amostras de pacientes hospitalizados, com resultados positivos em RT-qPCR para SARS-CoV-2, colhidas entre 0-73 dias após o início dos sintomas (147, 133, e 66 amostras colhidas na 1<sup>a</sup>, 2<sup>a</sup> e ≥3<sup>a</sup> semana após o início dos sintomas), e 338 amostras

negativas, obtidas antes do surgimento do SARS-CoV-2. O teste comercial GOLD ELISA COVID-19 IgG+IgM detectou imunoglobulinas em 57,6% (204/354) das amostras positivas, enquanto os testes Anti-SARS-CoV-2 NCP ELISA IgG e Anti-SARS-CoV-2 NCP ELISA IgM detectaram IgG e IgM em 41,6% (147/353) e 43,1% (155/353) das amostras, respectivamente. Os ELISAs S1 e S2 IgG detectaram imunoglobulinas em 52,4% (186/354) e 63,7% (225/323) das amostras, respectivamente. O ELISA S1 IgG apresentou sensibilidade similar aos dos testes comerciais, enquanto o ELISA S2 IgG apresentou desempenho superior, além de um custo inferior ao ELISA S1 IgG.

**Palavras-chave:** SARS-CoV-2, COVID-19, Imunodiagnóstico

**Agradecimentos:** CNPq, CAPES, FAPESB, Fiocruz-INOVA

**Palavras Chave:**

**ID:** 3456

**Área:** Eixo 02 | Tecnologia e Inovação em saúde

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:** 12/09/2023

**Horário:** 13:10 às 13:20

**Sala:** Sala 14

**Forma de Apresentação:** Oral

**Autores:** de Jesus, M S (Instituto Gonçalo Moniz - Fiocruz - BA, Salvador, BA, Brasil), Farias, L P (Instituto Gonçalo Moniz - Fiocruz - BA, Salvador, BA, Brasil), Carvalho, F M L (Instituto Gonçalo Moniz - Fiocruz - BA, Salvador, BA, Brasil), dos Santos, L A (Instituto Gonçalo Moniz - Fiocruz - BA, Salvador, BA, Brasil), Brodskyn, C I (Instituto Gonçalo Moniz - Fiocruz - BA, Salvador, BA, Brasil), Santos, F L N (Instituto Gonçalo Moniz - Fiocruz - BA, Salvador, BA, Brasil), Fraga, D B M (Instituto Gonçalo Moniz - Fiocruz - BA, Salvador, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Linear vs. Conformational determinants: ELISA reactivity of *L. infantum* recombinant proteins and linear epitope mapping through microarray analysis

**Introdução:** In Brazil serological diagnosis is the main diagnostic method used for the detection of *Leishmania infantum* infection. The diagnostic protocol recommended is screening using rapid test (DPP) in dogs and humans, and as confirmatory test ELISA (EIE-LVC) for dogs and immunofluorescence for humans. Despite the low cost and the ease of performance, the diagnostic tests recommended present accuracy issues and cross-reactivity with other species of the Trypanosomatidae family.

**Objetivo (s):** To improve the accuracy of available diagnostic tests, four recombinant proteins of *L. infantum* (rLci1, rLci2, rLci5 and rLci12) were identified, which, when used in the ELISA and DPP, presented sensitivity and specificity superior to the tests recommended by the Brazilian Ministry of Health (Accuracy: 84% - 92%). However, some level of cross-reactivity with *Trypanosoma* spp. was found.

**Material e Métodos:** To improve specificity, bioinformatics (BLAST-p, Clustal Omega) and microarray studies were carried out, to identify the main conserved epitopes among the species *L. infantum*, *T. cruzi*, *Ehrlichia canis* and *Babesia canis* as well as *Leishmania braziliensis*, and select those specific to *Leishmania* for use in a diagnostic test. To assess the linear reactivity of each protein an indirect IgG ELISA were conducted with proteins in its original conformation and denaturated at 80°C for 20 minutes.

**Resultados e Conclusão:** After in silico evaluation similarity matrices were constructed. High similarity (>80%) with *T. cruzi* was found only for rLcis 1 and 12. While rLcis 5 and 2 had only similarity to proteins within the *Leishmania* species. Only rLci 5 showed a significant difference in sensitivity after denaturation process. In addition, the linear epitopes with greater reactivity for anti-*L. infantum* antibodies (IgG) were evaluated by a microarray assay, and subsequent visualization and quantification of the intensity of the reactivity by fluorescence detection. Sixty-four candidate sequences for dogs and

two hundred and fifty candidate sequences for humans were selected for posterior validation analysis. Specific candidate epitopes for an accurate diagnosis were identified from all four proteins and are very promising targets to develop new VL tests.

**Palavras-chave:** LEISHMANIA; RECOMBINANT PROTEINS; EPITOPE MAPPING

**Agradecimentos:** Funded by Fiocruz (PROEP and INOVA), Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) PROEX, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPQ and Fundação de Apoio a Fiocruz - FIOTEC.

**Palavras Chave:**

**ID:** 2690

**Área:** Eixo 02 | Tecnologia e Inovação em saúde

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:** 12/09/2023

**Horário:** 12:10 às 12:20

**Sala:** Sala 14

**Forma de Apresentação:** Oral

**Autores:** Silva, S N (Instituto René Rachou, Fundação Oswaldo Cruz, Belo Horizonte, MG, Brasil), Ribeiro, L R (Instituto René Rachou, Fundação Oswaldo Cruz, Belo Horizonte, MG, Brasil), Saliba, M F (Instituto René Rachou, Fundação Oswaldo Cruz, Belo Horizonte, MG, Brasil), Carvalho, J d P (Instituto René Rachou, Fundação Oswaldo Cruz, Belo Horizonte, MG, Brasil), Cota, G (Instituto René Rachou, Fundação Oswaldo Cruz, Belo Horizonte, MG, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** IMPLEMENTAÇÃO DA MILTEFOSINA NO TRATAMENTO DA LEISHMANIOSE TEGUMENTAR: UM PROJETO DE IMPLEMENTAÇÃO DAS MELHORES PRÁTICAS EM MINAS GERAIS

**Introdução:** A miltefosina é o primeiro medicamento oral para tratamento da leishmaniose tegumentar incorporado no Sistema Único de Saúde (SUS), requer controle especial e diversas condutas para garantir o uso seguro e a implementação adequada. Nesse contexto, a Secretaria de Estado da Saúde de Minas Gerais (SES-MG) e pesquisadores da Fiocruz Minas desenvolveram um projeto para melhorar a implementação do medicamento no Estado.

**Objetivo (s):** Descrever o processo de implementação das melhores práticas baseadas em evidências para aprimorar a implementação da miltefosina no Estado de Minas Gerais.

**Material e Métodos:** Um projeto de implementação seguindo a metodologia da JBI, organização australiana dedicada à avaliação de tecnologias e práticas em saúde, foi desenvolvido entre outubro de 2022 a abril de 2023. Foram definidos cinco critérios de conformidade: documentação de solicitação do medicamento, registro do monitoramento clínico, registro da dispensação do medicamento, conformidade no prazo de análise e dispensação do medicamento. Os critérios foram auditados e monitorados antes e depois da implementação das melhores práticas considerando dois locais de análise: o Centro de Referência em Leishmaniose do Instituto René Rachou (CRL-IRR) e solicitações das regionais da SES-MG. Relatórios de bases de dados da SES-MG foram analisados e quatro estratégias foram desenvolvidas para corrigir barreiras do processo. A conformidade da prática foi reavaliada após 6 meses.

**Resultados e Conclusão:** A auditoria de base indicou que o CRL-IRR estava conforme em todo os critérios (100%), enquanto as regionais apresentaram conformidade média de 60% para os critérios de auditoria. As estratégias desenvolvidas priorizaram a comunicação direta com os profissionais das regionais, por meio de feedbacks e lembretes alcançando a conformidade média de 79,5% após a auditoria de follow-up. Assim, após a intervenção, a auditoria de follow-up mostrou aumento da

conformidade para os seguintes critérios: registro de monitoramento clínico (2,7% para 87,8%), registro da dispensação (69,1% para 100%), prazo de análise (80,2% para 100%) e prazo para dispensação do medicamento (56,9% para 61,5%). O CRL-IRR apresentou pequena redução da conformidade (95,6%) para o prazo de dispensação na auditoria de follow-up. O projeto aumentou a conformidade da prática o que sugere a utilidade da metodologia da JBI como ferramenta aplicável ao SUS.

**Palavras-chave:** Ciência da implementação; Prática Clínica Baseada em Evidências; Leishmaniose

**Agradecimentos:** FIOCRUZ Minas, SES-MG, CNPq e FAPEMIG

**Palavras Chave:**

**ID:** 3974

**Área:** Eixo 02 | Tecnologia e Inovação em saúde

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:** 13/09/2023

**Horário:** 12:40 às 12:50

**Sala:** Sala 14

**Forma de Apresentação:** Oral

**Autores:** Miranda, T A (Instituto Gonçalo Moniz - Fiocruz BA, Camaçari, BA, Brasil), Yahouédéhou, S M (Instituto Gonçalo Moniz - Fiocruz BA, Salvador, BA, Brasil), Neres, J S (Instituto Gonçalo Moniz - Fiocruz BA, Camaçari, BA, Brasil), Lima, A B (Instituto Gonçalo Moniz - Fiocruz BA, Salvador, BA, Brasil), Gonçalves, M S (Instituto Gonçalo Moniz - Fiocruz BA, Salvador, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** INFLUÊNCIA DE POLIMORFISMOS NO GENE DA PROTEÍNA TRANSPORTADORA DE UREIA NA RESPOSTA A HIDROXIUREIA EM PACIENTES COM ANEMIA FALCIFORME.

**Introdução:** A anemia falciforme (AF) é uma doença genética caracterizada pela homozigose da hemoglobina variante S (HbS). Em condição de hipóxia, a HbS polimeriza-se e leva à falcização dos eritrócitos, que ocasionam diversas manifestações clínicas. A forma terapêutica mais indicada para os pacientes que apresentam um quadro clínico mais grave é a hidroxiureia (HU), um agente citotóxico capaz de aumentar a produção de hemoglobina fetal (HbF), entre outros efeitos. Entretanto, observa-se variabilidade na resposta à HU, que pode ser devido às alterações genéticas em genes de proteínas transportadoras de solutos (SLCs).

**Objetivo (s):** Investigar a influência de polimorfismos no gene da proteína transportadora de ureia na resposta à HU em indivíduos com AF.

**Material e Métodos:** Metodologia: Trata-se de um estudo de corte transversal, realizado com 179 pacientes com AF, sendo 81 em uso da HU e 98 que não fazem uso da droga, a fim de determinar o perfil laboratorial e clínico dos pacientes e investigar os polimorfismos de interesse (SLC14A1 rs17674580 C>T e rs12605147 A>G) por sequenciamento usando o método de SANGER. As análises estatísticas foram realizadas com o auxílio dos programas EpilInfo v. 7 e GraphPad Prism v. 8, considerando valores de  $p < 0,05$  como estatisticamente significativos.

**Resultados e Conclusão:** O grupo de pacientes medicado com HU apresentou melhora do perfil hemolítico, hepático, inflamatório, lipídico e renal em relação ao grupo que não fazia uso da HU. Dos 126 pacientes analisados para o alelo variante G foram encontradas associações entre o genótipo mutante AG com o aumento de hemoglobina, VCM, HCM, HDL, assim como a diminuição dos índices hemolíticos, hepáticos, inflamatórios e renais. Dos 67 pacientes em uso da HU investigados, os pacientes com o genótipo variante CT apresentaram redução da proteína C reativa. Em relação polimorfismo A>G, dos 49 pacientes em uso da HU analisados, o genótipo variante AG esteve associado com aumento do hematócrito e diminuição da creatinina. Os dados preliminares do presente estudo demonstram que, exceto pela proteína C reativa, não há relação significativa entre o alelo



variante SLC14A1 rs17674580 T com os parâmetros laboratoriais de pacientes com anemia falciforme. Por outro lado, os achados demonstram a associação entre o alelo variante SLC14A1 rs12605147 G com a potencialização dos efeitos da HU.

**Palavras-chave:** Anemia falciforme, hidroxiureia, SLCs, resposta terapêutica.

**Agradecimentos:** CNPq (470959/2014-2 e 405595/2016-6) e Programa Inova Fiocruz - Edital Geração de Conhecimento (VPPCB-007-FIO-18-2-66).

**Palavras Chave:**

**ID:** 3719

**Área:** Eixo 02 | Tecnologia e Inovação em saúde

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:** 11/09/2023

**Horário:** 12:10 às 12:20

**Sala:** Sala 14

**Forma de Apresentação:** Oral

**Autores:** GONZALEZ, A (Instituto Gonçalo Moniz - Fiocruz Bahia, Salvador, BA, Brasil), Cuesta, T A C (Instituto Gonçalo Moniz - Fiocruz Bahia, Salvador, BA, Brasil), Fauver, J (Department of Epidemiology UNMC College of Public Health - Nebraska Medical Center Omaha, Estados Unidos), Grubaugh, N (Department of Epidemiology of Microbial Diseases, YSPH Global Health Concentration - Yale Institute for Global Health, Estados Unidos), Costa, F (Universidade Federal da Bahia - Instituto de Saúde Coletiva, Salvador, BA, Brasil), Kalabric, L (Instituto Gonçalo Moniz - Fiocruz Bahia, Salvador, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Validation of a NGS metagenomic protocol for viral diagnosis in clinical samples

**Introdução:** The metagenomic analysis of data from next-generation sequencing technologies (NGS) has been applied in the diagnosis and surveillance of known and/or emerging pathogens in clinical samples.

**Objetivo (s):** This work aimed to standardize and validate a NGS metagenomic protocol for viral diagnosis in clinical samples.

**Material e Métodos:** Training datasets were used in benchmarks to test the different bioinformatics workflows (wf) and to optimize the processing time for basecalling and demultiplexing. The main difference between our four wfs consisted of the software used for taxonomic classification: Kraken2, local BLAST, Genome Detective and Epi2ME, respectively. A serial dilution assay using the attenuated poliovirus oral vaccine (OPV) was performed to test the detection threshold of our methods. Retrospective and recent clinical samples of arboviruses, suspected cases of viral meningitis, acute respiratory tract infections and chronic infections caused by viral hepatitis and HIV, in addition to samples of viral isolates were tested. Viral RNA was enriched by DNase depletion. cDNA was synthesized by reverse transcription and amplified by SISPA prior to the library preparation and sequencing in a portable MinION device (ONT). An accuracy analysis was performed using different cut-offs (0.0% to 5.0%) of relative abundance at the reads and contigs levels to eliminate "noise" or sequencing artifacts.

**Resultados e Conclusão:** The basecalling using fast model was optimized to 1.36 hours, and hac model to 30.72 hours, which represents a reduction of 10% and 81%, respectively, in the average processing time when compared to default parameters. Enteroviruses present in OPV was identified up to a 10<sup>-4</sup> dilution by different wfs. A total of six libraries were prepared containing 35 clinical specimens with confirmed RNA virus infection. Wf3 showed the best accuracy at the reads (70%) and contigs (67%)

levels of analysis using a cut-off  $\geq 1.0\%$ . The results of this study demonstrate that the use of a NGS metagenomic protocol enables the accurate diagnosis of clinically important viral pathogens. Advances in MinION methodology can reduce costs and enable its use in routine diagnosis, with the advantage of allowing surveillance and discovery of emerging agents.

**Palavras-chave:** Validation Protocol, Metagenomics, Virome, Nanopore Sequencing, Next Generation Sequencing

**Agradecimentos:** CAPES, YALE University, Bill & Melinda Gates Foundation, Instituto Gonçalo Moniz - Fiocruz Bahia

**Palavras Chave:**

**ID:** 3214

**Área:** Eixo 02 | Tecnologia e Inovação em saúde

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:** 12/09/2023

**Horário:** 12:50 às 13:00

**Sala:** Sala 14

**Forma de Apresentação:** Oral

**Autores:** Leal, J F d C (Universidade de Brasília, Brasília, DF, Brasil), Trindade, N S (Universidade de Brasília, Brasília, PI, Brasil), Barroso, D H (Hospital Universitário de Brasília, Brasília, DF, Brasil), de Miranda, V L (Universidade de Brasília, Brasília, DF, Brasil), Gonçalves, R G (Universidade de Brasília, Brasília, DF, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Identificação de imagens de lesões cutâneas de doenças tropicais: desempenho de uma rede de aprendizagem profunda para auxiliar o diagnóstico dermatológico

**Introdução:** As lesões cutâneas apresentam-se de forma variada, desde eritematosas planas ou elevadas, inflamatórias com formação de bolhas até úlceras que podem ser únicas, múltiplas, disseminadas ou difusas. Essas lesões podem ser causadas por agentes infecciosos (bactérias, fungos, protozoários) e doenças não infecciosas como úlcera vascular e câncer de pele. A variedade de manifestações clínicas das lesões cutâneas dificulta o diagnóstico. O exame dermatológico é fundamental para o diagnóstico diferencial e uma ferramenta de identificação de imagens baseada em inteligência artificial seria útil.

**Objetivo (s):** Avaliar o desempenho de uma rede de aprendizagem profunda (AlexNet) para identificação de imagens de lesões cutâneas não infecciosas e infecciosas causadas por bactérias, protozoários e fungos.

**Material e Métodos:** Avaliamos imagens de pacientes atendidos no ambulatório de dermatologia do Hospital Universitário de Brasília (2016-2022) e de um atlas dermatológico. Obtivemos 825 imagens: 250 de leishmaniose cutânea, 200 de micoses (ex. cromomicose, tinea), 212 de bacterioses (ex. piodermite, impetigo) e 163 de doenças não infecciosas (ex. úlcera vascular, carcinoma). Usamos 80% das imagens para treinar a AlexNet no software MATLAB, 10% para validação interna e 10% para teste. Calculamos a média da acurácia, sensibilidade, especificidade e o intervalo de confiança de 95% (IC).

**Resultados e Conclusão:** A acurácia média da AlexNet para a identificação das lesões foi de 93,97% (IC 86-97). O melhor desempenho foi observado para identificar lesões de doenças não infecciosas, sensibilidade: 100% (IC 81-100), especificidade: 92,42% (IC 95% 83-96), seguida de leishmaniose, sensibilidade: 100% (IC 86-100), especificidade: 91,37% (IC 81-96). A rede teve um bom desempenho para identificar lesões de micoses, sensibilidade: 95% (IC 76-99), especificidade: 93,65% (IC 84-97) e o menor desempenho foi para identificar lesões de bacterioses, sensibilidade: 80,95% (IC 59-92) e especificidade: 98,38% (IC 91-99). A AlexNet apresentou ótimo desempenho para identificação de imagens de lesões cutâneas não infecciosas e infecciosas causadas por protozoários, fungos e

bactérias. Entre as doenças infecciosas a sensibilidade da rede foi maior para as lesões de leishmaniose. Os resultados contribuem para o desenvolvimento de um aplicativo para incentivar a população a buscar atendimento e ainda auxiliar dermatologistas no diagnóstico.

**Palavras-chave:** AlexNet; dermatologia; doenças negligenciadas.

**Agradecimentos:** CAPES.

**Palavras Chave:**

**ID:** 2234

**Área:** Eixo 02 | Tecnologia e Inovação em saúde

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:** 11/09/2023

**Horário:** 12:40 às 12:50

**Sala:** Sala 14

**Forma de Apresentação:** Oral

**Autores:** Queiroz, J A d S (Programa de Pós-Graduação em Biologia Experimental, Universidade Federal de Rondônia e Fundação Oswaldo Cruz Rondônia – UNIR/FIOCRUZ/RO, Porto Velho, RO, Brasil), Roca, T P (Fundação Oswaldo Cruz Rondônia FIOCRUZ/RO, Porto Velho, RO, Brasil), Souza, R B (Centro de Infectologia Charles Merieux & Laboratório Rodolphe Merieux (FUNDHACRE), Rio Branco, AC, Brasil), de Souza, L F A (Centro de Infectologia Charles Merieux & Laboratório Rodolphe Merieux (FUNDHACRE), Rio Branco, AC, Brasil), Passos-Silva, A M (Programa de Pós-Graduação em Biologia Experimental, Universidade Federal de Rondônia e Fundação Oswaldo Cruz Rondônia – UNIR/FIOCRUZ/RO, Porto Velho, RO, Brasil), da Silva, A L F (Programa de Pós-Graduação em Biologia Experimental, Universidade Federal de Rondônia e Fundação Oswaldo Cruz Rondônia – UNIR/FIOCRUZ/RO, Porto Velho, RO, Brasil), Rampazzo, R d C P (Instituto de Biologia Molecular do Paraná - IBMP, Curitiba, PR, Brasil), Pereira, S d S (Fundação Oswaldo Cruz Rondônia FIOCRUZ/RO, Porto Velho, RO, Brasil), Salcedo, J M V (Universidade Federal de Rondônia - UNIR, Porto Velho, RO, Brasil), da Matta, D A (Centro de Infectologia Charles Merieux & Laboratório Rodolphe Merieux (FUNDHACRE), Rio Branco, AC, Brasil), Vieira, D (Fundação Oswaldo Cruz Rondônia FIOCRUZ/RO, Porto Velho, RO, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Development of quantitative RT-qPCR one step assay for detection of Hepatitis Delta Virus

**Introdução:** Hepatitis Delta is a disease caused by exposure to hepatitis B (HBV) and hepatitis D (HDV) viruses, usually with a more severe clinical outcome when compared to an HBV mono-infection. To date, the real prevalence of HDV infection is underestimated and detection methods are poorly available, especially in more endemic regions, such as the Amazon region, which has high rates of chronic cases of the disease.

**Objetivo (s):** The aim of the study was to develop a high sensitivity quantitative one step RT-qPCR assay for the diagnosis and follow-up of patients with Hepatitis Delta.

**Material e Métodos:** The assay was designed for simultaneous detection of the viral target and an endogenous human control. The quantification curve was constructed from linear regression analysis of 6 serial dilutions using a recombinant plasmid containing a partial region of the HDV ribozyme corresponding to the 8 HDV genotypes. A total of 266 biological samples were collected between 2017-2023 from patients at the Ambulatório Especializado em Hepatites Virais of the Centro de Pesquisa em Medicina Tropical de Rondônia and Serviço de Assistência Especializada do Acre and submitted

to the test developed by this study, in addition to a second quantitative RT-qPCR assay used as a reference test.

**Resultados e Conclusão:** The slope of the initial quantitative assay was -3.321 with an efficiency of 100.04% and amplification factor equal to 2. The reproducibility and repeatability assays were performed in three runs on alternate days with dilutions in technical octuplicates, with coefficient of variation (CV%) less than 10% between runs. Analysis of the repeatability data revealed a Limit of Quantification of 5 copies/reaction and Limit of Detection (95%) of 2.83 copies per reaction, which is the lowest viral load value that can be detected using the assay developed. In the diagnostic sensitivity tests, there was an accuracy of 97.44% when compared to the reference test. This assay proved to be highly efficient and reproducible, making it a valuable tool to monitor hepatitis Delta patients and assess the risk of disease progression, as well as the effectiveness of treatment.

**Palavras-chave:** Hepatitis Delta Virus; Quantitative RT-qPCR; Viral load.

**Agradecimentos:** This study was funded by Fundação Oswaldo Cruz Rondônia, Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia de Epidemiologia da Amazônia Ocidental, and the Fundação Rondônia de Amparo ao Desenvolvimento das Ações Científicas e Tecnológicas e à Pesquisa do Estado de Rondônia (Process: VPPIS-003-FIO-20-2-75).

**Palavras Chave:**

**ID:** 1989

**Área:** Eixo 02 | Tecnologia e Inovação em saúde

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:** 11/09/2023

**Horário:** 12:00 às 12:10

**Sala:** Sala 14

**Forma de Apresentação:** Oral

**Autores:** Melo, M G N (Instituto Aggeu Magalhães (IAM/FIÓCRUZ-PE), Recife, PE, Brasil), Andrade, A F (Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE), Recife, PE, Brasil), Reino, I B S M (Instituto Aggeu Magalhães (IAM/FIÓCRUZ-PE), Recife, PE, Brasil), Silva, J M (Instituto Aggeu Magalhães (IAM/FIÓCRUZ-PE), Recife, PE, Brasil), Júnior, J N S (Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE), Recife, PE, Brasil), Marques, D A V (Universidade de Pernambuco (UPE), Recife, PE, Brasil), Silva, S F F (Universidade de Pernambuco (UPE), Recife, PE, Brasil), Araújo, P S R (Instituto Aggeu Magalhães (IAM/FIÓCRUZ-PE), Recife, PE, Brasil), Morais, R C S M (Instituto Aggeu Magalhães (IAM/FIÓCRUZ-PE), Recife, PE, Brasil), Bezerra, R P (Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE), Recife, PE, Brasil), Paiva-Cavalcanti, M d (Instituto Aggeu Magalhães (IAM/FIÓCRUZ-PE), Recife, PE, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Avaliação do potencial terapêutico do Imiquimod e da microalga *Chlorella vulgaris* para a Leishmaniose Tegumentar Americana

**Introdução:** O regime terapêutico utilizado para o tratamento da Leishmaniose Tegumentar Americana (LTA) é direcionado para a morte do parasito. Desta forma, é essencial desenvolver um tratamento que além de atuar sobre o parasito exerça modulação do perfil inflamatório do paciente para promoção de cura clínica (cicatrização da lesão).

**Objetivo (s):** Assim, o objetivo deste estudo foi avaliar in vitro o potencial imunomodulador do Imiquimod e da microalga *Chlorella vulgaris* para LTA.

**Material e Métodos:** O extrato celular da microalga *C. vulgaris* (CV) foi obtido por meio da ressuspensão da biomassa em tampão Tris-HCl-Salina, 0,15M, pH 7,5, sonicada com 20 pulsos de 1 minuto. Os índices de seletividade (IS) foram determinados por ensaios de concentração inibitória (IC50) em células de *Leishmania braziliensis* e concentrações citotóxicas (CC50) em células humanas usando o método MTT, a partir do extrato de CV em comparação com antimoniato de meglumina (droga de referência) e Imiquimod. A resposta imune foi avaliada em células humanas saudáveis por expressão gênica (RT-qPCR) e produção de citocinas (citometria de fluxo), ambos em comparação com o *L. braziliensis* soluble antigen (ASLb).

**Resultados e Conclusão:** O extrato de CV (IS=6,9) obteve resultados promissores ao apresentar IS mais alto que o antimoniato de meglumina (IS=3,44) (droga de referência). CV apresentou um perfil protetor (modulação), com alta expressão do gene *Tbx21*, e produção de citocinas de perfil Th1 (como IFN- $\gamma$ , TNF) e Th2 (IL-10), em maior significância que os medicamentos de referência, em todas as



análises realizadas. O Imiquimod apresentou um perfil pró-inflamatório, com uma alta expressão para os genes Tbx21, GATA3, RORc e Foxp3, com aumento da produção apenas da citocina TNF. Os dados destacam o extrato natural e o Imiquimod como fortes candidatos terapêuticos ou adjuvantes contra LTA, devido à modulação dos perfis de resposta imunológica, baixa toxicidade em células humanas e ação tóxica sobre o parasito.

**Palavras-chave:** Nova terapia; imunomodulação; produto natural; microalga; *Leishmania braziliensis*; Imiquimod.

**Agradecimentos:** SRL; CAPES; CNPq/PROEP/FIOCRUZ; CNPq/FIOCRUZ; FACEPE.

**Palavras Chave:**

**ID:** 2775

**Área:** Eixo 02 | Tecnologia e Inovação em saúde

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:** 12/09/2023

**Horário:** 12:20 às 12:40

**Sala:** Sala 14

**Forma de Apresentação:** Oral

**Autores:** Soares, E S (Secretaria Estadual da Saúde, Salvador, BA, Brasil), Araújo, F A (Secretaria Estadual da Saúde, Salvador, BA, Brasil), de Jesus, S C S (Secretaria Estadual da Saúde, Salvador, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Detecção de rumores em mídias e redes sociais como estratégia de identificação de eventos e emergências em saúde pública no Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde do estado da Bahia (Cievs - Bahia)

**Introdução:** Os surtos e epidemias cada vez mais recorrentes, no Brasil e no mundo, têm evidenciado a necessidade do Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde do estado da Bahia (Cievs - Bahia) adoção de mecanismos que possibilitem conhecer precocemente alterações no padrão de doenças e agravos, bem como circulação de novos patógenos. A busca de rumores na mídia é uma estratégia utilizada pelo Cievs - Bahia, como ferramenta complementar para identificação precoce de eventos e emergências em saúde pública.

**Objetivo (s):** Analisar rumores e notícias em mídias e redes sociais como ferramenta para detecção oportuna de eventos e emergências em saúde pública no estado da Bahia.

**Material e Métodos:** Estudo de natureza descritiva, a partir da captura de rumores e notícias em mídias e redes sociais, utilizando palavras-chaves e descritores, realizada no período de 01/01/2022 a 31/12/2022 e registradas em planilhas eletrônicas.

**Resultados e Conclusão:** No período do estudo foram capturados 4.398 rumores e notícias. Quanto a origem e local da detecção, 70 (2%) de caráter internacional, 2.603 (59%) nacional e 1.725 (39%) estadual. No tocante a avaliação prévia de risco para ocorrência de surtos ou epidemias, 186 (4%) classificados como alto risco, 779 (18%) médio risco e 3.433 (78%) baixo risco. Quanto a relevância para o estado da Bahia, foram identificados 77 rumores e notícias que necessitaram gerar comunicados de verificação para áreas técnicas, sendo 5 (6%) de alto risco, 6 (8%) para médio risco e 66 (86%) para baixo risco. A avaliação do status dos rumores e notícias revelou, pelas áreas técnicas que 73 (95%) foi classificado como verídico e 4 (4%) como não verídico (rumor). As notícias verídicas estimularam as áreas técnicas adotar precocemente medidas de controle das doenças e agravos e subsidiar o Cievs no tocante a vigilância, alerta e resposta dos eventos em saúde pública. A captura de notícias em mídias e redes sociais oportunizou identificar e classificar os eventos de saúde pública e gerar informações e alertas para áreas técnicas possibilitando ampliar o monitoramento de doenças e agravos de relevância para o Cievs Bahia. Além disso, facilitou precocemente a adoção de medidas de

controle, demonstrando ser uma ferramenta eficaz para a detecção e identificação de eventos e emergências em saúde pública.

**Palavras-chave:** detecção, rumor, mídias sociais, cievs, emergência em saúde pública

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 2279

**Área:** Eixo 02 | Tecnologia e Inovação em saúde

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:** 13/09/2023

**Horário:** 13:00 às 13:10

**Sala:** Sala 14

**Forma de Apresentação:** Oral

**Autores:** Freitas, N E M (Instituto Gonçalo Moniz (Fiocruz-BA), Salvador, BA, Brasil), Amorim, D S (Instituto Gonçalo Moniz (Fiocruz-BA), Salvador, BA, Brasil), Serrano, I M (Instituto Gonçalo Moniz (Fiocruz-BA), Salvador, BA, Brasil), Campos, D A A (Instituto Gonçalo Moniz (Fiocruz-BA), Salvador, BA, Brasil), Jesus, F S S (Instituto Gonçalo Moniz (Fiocruz-BA), Salvador, BA, Brasil), Almeida, R A (Instituto Gonçalo Moniz (Fiocruz-BA), Salvador, BA, Brasil), Sampaio, D D (Programa Mais Médicos, Tremedal, BA, Brasil), Santos, E F (Instituto Gonçalo Moniz (Fiocruz-BA), Salvador, BA, Brasil), Daltro, R T (Instituto Gonçalo Moniz (Fiocruz-BA), Salvador, BA, Brasil), Pavan, T B S (Instituto Gonçalo Moniz (Fiocruz-BA), Salvador, BA, Brasil), Santos, F L N (Instituto Gonçalo Moniz (Fiocruz-BA), Salvador, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** ANÁLISE COMPARATIVA DO DESEMPENHO DE ANTÍGENOS RECOMBINANTES QUIMÉRICOS DO *Trypanosoma cruzi* FRENTE A TESTES COMERCIAIS

**Introdução:** O diagnóstico sorológico da doença de Chagas (DC) crônica é realizado através de imunoenaios indiretos, cujos desempenhos dependem, dentre outros fatores, da preparação antigênica usada para detecção de anticorpos anti-*Trypanosoma cruzi*. De fato, testes que usam antígenos recombinantes quiméricos apresentam maiores valores de sensibilidade e especificidade comparados àqueles que usam extratos brutos ou semipurificados do parasito. Nos últimos anos, quatro antígenos recombinantes quiméricos do *T. cruzi* (IBMP-8.1, -8.2, -8.3 e -8.4) foram desenvolvidos e seu uso validado para o diagnóstico da DC crônica. Estudos de comparação de métodos são relevantes para incorporação de novas tecnologias no mercado.

**Objetivo (s):** Comparar o desempenho diagnóstico dos quatro IBMP-ELISA com testes diagnósticos disponíveis no Brasil.

**Material e Métodos:** Foram utilizadas 100 amostras positivas e 86 amostras negativas para a DC, todas elas previamente caracterizadas conforme recomendações vigentes. Para este estudo, os resultados obtidos utilizando os quatro IBMP-ELISA foram comparados àqueles obtidos pelos testes comerciais: Biolisa Chagas Recombinante (Bioclin), o Chagatest ELISA recombinante v.3.0 (Wiener lab.) e o Imuno-HAI Chagas (Wama Diagnóstica), os quais foram realizados segundo as instruções dos fabricantes. Os resultados foram avaliados através de parâmetros de desempenho que caracterizam um teste diagnóstico.

**Resultados e Conclusão:** Os testes de ELISA utilizando os quatro antígenos IBMP e o Chagatest ELISA apresentaram valores de sensibilidade, especificidade e acurácia de 100%. O Imuno-HAI

identificou duas amostras como falso-negativas, o que lhe conferiu sensibilidade de 98%, especificidade de 100%, acurácia de 99% e um índice de Kappa de Cohen de 0,98, representando concordância quase perfeita com o padrão-ouro. Já o Biolisa Chagas obteve sensibilidade de 100%, no entanto, três amostras foram identificadas como falso-positivas, conferindo a ele especificidade de 97%, acurácia de 98% e índice de Kappa de Cohen de 97%, representando uma concordância quase perfeita. Os testes utilizando os antígenos IBMP apresentaram desempenho diagnóstico superior ou igual aos testes comerciais atualmente em uso no mercado nacional, sugerindo que podem ser incorporados ao portfólio de testes comerciais usados no Brasil para o diagnóstico sorológico da DC crônica.

**Palavras-chave:** Trypanosoma cruzi, Imunodiagnóstico, ELISA, diagnóstico sorológico

**Agradecimentos:** CNPq, CAPES, FAPESB, Fiocruz-INOVA

**Palavras Chave:**

**ID:** 3327

**Área:** Eixo 02 | Tecnologia e Inovação em saúde

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:** 12/09/2023

**Horário:** 13:00 às 13:10

**Sala:** Sala 14

**Forma de Apresentação:** Oral

**Autores:** Vasconcelos, F L (OPAS-PHE, Brasília, DF, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Implementação da estratégia de rastreamento de contatos com o uso do Go.Data no Brasil

**Introdução:** Na área da saúde pública existem múltiplas estratégias para o enfrentamento de emergências e investigações de surto, na qual, uma delas é o rastreamento de contatos que é um método importante para o controle da propagação de doenças, já que é uma forma de reduzir os contatos infecciosos por medidas de contenção e recomendação. Ou seja, o rastreamento tem sua relevância histórica para controles de infecções como varíola, tuberculose, HIV, Ebola e outras infecções, devido a sua possibilidade de identificar casos potenciais e interromper a transmissão para outros indivíduos. Existem diversas tecnologias para auxílio do rastreamento de contatos no mundo, sendo uma delas, e que tem apresentado maior adesão, o software Go.Data. Ele foi desenvolvido pela Organização Mundial de Saúde (OMS) em parceria com a Rede Global de Alerta e Resposta a Surtos (GOARN) com o intuito de fornecer aos países uma tecnologia gratuita e customizável de acordo com a necessidade do local e o agravo. No Brasil existem experiências recentes com a Covid-19, Sarampo, Mpox e agora com a Influenza Aviária.

**Objetivo (s):** Descrever as implementações de rastreamento de contatos com o uso do Go.Data no Brasil.

**Material e Métodos:** Baseado nas capacitações de implementação diretas nas Secretarias Estaduais e Municipais de Saúde e o suporte na incorporação da ferramenta, foram selecionados alguns contextos no Brasil para explanação dos resultados.

**Resultados e Conclusão:** Atualmente, no Brasil, existem diferentes experiências de implementação do Go.Data e em diferentes níveis, como: estaduais, municipais, em universidades e ambientes hospitalares, em virtude, principalmente, da facilidade de customização que o software apresenta para determinados agravos e fluxo de trabalho. Neste resumo sendo destacado a implementação em Belo Horizonte para investigação de Covid-19 em nível institucional, ou seja, devido a utilização da ferramenta foram obtidos casos notificados de 490 escolas diferentes, sendo cerca de 7.000 casos notificados com a obtenção de 14.000 contatos e 338 casos secundários. E resultados alcançados com os estados de Sergipe para monitoramento da Mpox e investigações de surtos com o Rio de Janeiro e principalmente o modelo de escalonamento construído para o avanço da tecnologia gratuita no país. No ano de 2022 até o junho de 2023, foram realizada 18 viagens nos Estados.

**Palavras-chave:** Rastreamento de Contatos; Go.Data e Epidemiologia.

**Agradecimentos:** Agradecimento a equipe da PHE\_OPAS que possibilitou esse trabalho e também todos os profissionais de saúde que fizeram isto ocorrer.

**Palavras Chave:**

**ID:** 3328

**Área:** Eixo 03 | Acidentes por animais peçonhentos

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Ferreira, A F (Programa de Pós-graduação em Saúde Pública, Faculdade de Medicina, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), Souza, E A (Instituto Multidisciplinar de Saúde, Campus Anísio Teixeira, Universidade Federal da Bahia, Vitória da Conquista, BA, Brasil), Heukelbach, J (Programa de Pós-graduação em Saúde Pública, Faculdade de Medicina, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), Santo, A H (Faculdade de Saúde Pública, Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil), Silva, T L (Programa de Pós-graduação em Saúde Pública, Faculdade de Medicina, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), Gildo, G O (Departamento de Saúde Comunitária, Faculdade de Medicina, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), Ramos Jr., A N (Departamento de Saúde Comunitária, Faculdade de Medicina, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** MORTALIDADE ESPECÍFICA E HOSPITALAR POR ACIDENTES POR ANIMAIS PEÇONHENTOS, BRASIL, 2000–2022

**Introdução:** O elevado número de eventos e a considerável gravidade de acidentes por animais peçonhentos reforçam a sua relevância, a ponto de terem sido incluídos no grupo de doenças tropicais negligenciadas pela Organização Mundial da Saúde. A dificuldade de acesso à saúde no Brasil complexificam a atenção oportuna e contribuem para a maior gravidade dos casos no Sistema Único de Saúde (SUS).

**Objetivo (s):** Descrever as tendências temporais e os padrões espaciais da mortalidade específica e hospitalar relacionada a acidentes com animais peçonhentos no Brasil, 2000–2022.

**Material e Métodos:** Estudo ecológico misto de base populacional nacional, de tendência temporal e espacial, baseado em dados de Internações Hospitalares (IH) que evoluíram para óbito (letalidade hospitalar) via Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH-SUS) e em declarações de óbito (DO) via Sistema de Informação de Mortalidade (SIM). Os dados de IH (causa primária ou secundária) e de DO (causa básica ou associada) foram extraídos dos registros de óbitos por acidentes com animais peçonhentos. Foram calculadas as taxas de letalidade hospitalar e de mortalidade específica, verificando-se tendências temporais por análise de pontos de inflexão (joinpoints) a partir da Variação Percentual Anual Média (VPAM), com Intervalo de Confiança (IC) 95%.

**Resultados e Conclusão:** Foram registradas 432.280/263.278.595 IH, com 2.079/10.156.202 com evolução para morte (70,7% causa primária) e 6.369/27.559.666 DO (88,4% causa básica) relacionadas a animais peçonhentos, maioria por Acidentes Ofídicos (IH 50,2% e DO 41,8%). Verificou-



se maior proporção de óbitos, IH que evoluíram para óbito e DO em pessoas do sexo masculino, raça/cor parda, residentes nas regiões Nordeste e Sudeste. Não foram observadas tendências gerais para a letalidade hospitalar e mortalidade específica. Foram identificadas altas taxas de letalidade hospitalar em áreas das regiões Norte e Nordeste, assim como altas taxas de mortalidade específica em territórios da região Norte. O desfecho óbito por acidentes com animais peçonhentos se apresenta como um problema permanente nas duas últimas décadas, principalmente em regiões do Norte e Nordeste. A diferença entre a ocorrência da letalidade hospitalar e óbito registrado na DO poderá sinalizar barreiras de acesso a atenção hospitalar. Discutir estratégias de ampliação dos acessos as ações de prevenção e cuidado em áreas críticas devem ser priorizadas.

**Palavras-chave:** Acidentes por animais peçonhentos; Mortalidade; Hospitalização; Epidemiologia

**Agradecimentos:** CAPES, CNPq e PROAP

**Palavras Chave:**

**ID:** 2050

**Área:** Eixo 03 | Acidentes por animais peçonhentos

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Bergamaschi, K B (Fiocruz Rondônia, Porto Velho, RO, Brasil), Ferreira, A A F (Fiocruz Rondônia, Porto Velho, RO, Brasil), Soares, M C F (Fiocruz Rondônia e Centro de Medicina Tropical de Rondônia, Porto Velho, RO, Brasil), Boaventura, L S (Fiocruz Rondônia, Porto Velho, RO, Brasil), Boeno, C N (Agência Estadual de Vigilância em Saúde de Rondônia e Fiocruz Rondônia, Porto Velho, RO, Brasil), Zuliani, J P (Fiocruz Rondônia e Universidade Federal de Rondônia, Porto Velho, RO, Brasil), Rodrigues, M M S (Fiocruz Rondônia, Porto Velho, RO, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** FATORES DE RISCO ASSOCIADO A ACIDENTES OFÍDICOS COM COMPLICAÇÕES: UMA ANÁLISE RETROSPECTIVA DOS DADOS COLETADOS NO BRASIL.

**Introdução:** O ofidismo constitui um problema de saúde pública especialmente em áreas tropicais. A inoculação de veneno por meio das presas das serpentes peçonhentas durante uma picada induz um quadro clínico nas vítimas caracterizado por alterações locais e sistêmicas.

**Objetivo (s):** Neste estudo, o objetivo foi investigar os fatores associados às complicações envolvendo o envenenamento por picada de serpentes.

**Material e Métodos:** Por meio de informações não identificadas obtidas do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) foi aplicado um modelo de regressão logística multivariado bayesiano para verificar possíveis fatores de risco envolvendo as complicações em acidentes ofídicos. Foram considerados acidentes ofídicos leves aqueles que apresentavam apenas os seguintes sinais: dor e edema local e equimoses leves e, acidentes com complicações, classificados como moderados ou graves, os que apresentavam dor e equimoses evidentes, manifestações hemorrágicas discretas a sangramento intenso, edema intenso e extenso, bolhas, oligúria e hipotensão, oriundos de 260.291 casos notificados entre janeiro de 2010 a dezembro de 2022.

**Resultados e Conclusão:** De acordo com os resultados encontrados pode-se observar que o perfil das vítimas mais propensos a sofrerem acidentes ofídicos são adultos, com idade mediana de 40 anos, do sexo masculino (78,8%) e que vivem na zona rural (79%), sendo que 30,6% desses indivíduos residem na Região Norte do Brasil. Dentre os indivíduos analisados cerca de 42,4% apresentaram algum tipo de complicação grave ou moderada considerados acidentes graves ou moderados enquanto que 68,6% considerados acidentes leves. O resultado do modelo utilizado indicou que indivíduos que residem na zona rural (OR 1,37, CrI 1,34 - 1,4) e aqueles que tiveram acesso a consulta médica após seis horas do acidente (1,38, 1,34 - 1,42) são os grupos mais prováveis de evoluírem para um acidente

ofídico grave ou moderado com complicações. Diante das análises realizadas nota-se que o atendimento médico precoce nas picadas de serpentes é fundamental para um prognóstico favorável.

**Palavras-chave:** Acidentes ofídicos, Modelagem bayesiana, Dados Secundários

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 3590

**Área:** Eixo 03 | Acidentes por animais peçonhentos

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Costa, M F (Programa de Pós-Graduação em Modelagem em Ciências da Terra e do Ambiente, Universidade Estadual de Feira de Santana, Feira de Santana, BA, Brasil), da Silva, A V (Programa de Pós-Graduação em Modelagem em Ciências da Terra e do Ambiente; Grupo de Pesquisa em Zoonoses e Saúde Pública, Universidade Estadual de Feira de Santana, Feira de Santana, BA, Brasil), Santos, E M R (Grupo de Pesquisa em Zoonoses e Saúde Pública, Universidade Estadual de Feira de Santana, Feira de Santana, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Spatial clusters of scorpion accidents incidence in the State of Bahia: Retrospective study of reported cases from 2007 to 2022

**Introdução:** Scorpionism is a serious public health problem in tropical countries due to the complications caused by venom and, above all, the increasing number of reported cases. The northeastern region presents a high incidence of cases, especially the state of Bahia, characterized by diverse scorpion fauna.

**Objetivo (s):** The objective of this article was to analyze the incidence of scorpion-related injuries in the municipalities of Bahia from 2007 to 2022.

**Material e Métodos:** The number of cases was obtained from publicly available data provided by the Ministry of Health, and population data per municipality were based on the 2010 census from the Brazilian Institute of Geography and Statistics. Descriptive analysis of the data was performed in Excel 2018, local spatial autocorrelation (LISA - Local Index of Spatial Autocorrelation) calculation was done using GeoDA 1.2, and the spatial distribution of annual incidences was generated using QGIS 3.22.

**Resultados e Conclusão:** The year 2019 recorded the highest number of cases (20,912) of the 201,261 notifications of scorpion stings in Bahia during the study period. Among the 417 municipalities in Bahia, four did not report any scorpion-related injuries: Aramari and Novo Triunfo, located in the northeastern mesoregion of Bahia, and Muniz Ferreira and Varzedo from the metropolitan mesoregion of Salvador. LISA indicated two regions with strong local spatial association. The far western mesoregion, composed of 24 municipalities, includes the 10 municipalities with the highest incidence. The central-southern mesoregion of Bahia, with 118 municipalities, had 44 municipalities with high incidence. In the southernmost cluster, 95% of the municipalities had low incidence compared to the median incidence of the state. However, in the central-southern cluster, in four different years, it represented 5% of the municipalities with high incidence compared to the state median incidence. This mesoregion is characterized by three different biomes (Cerrado, Caatinga, and Atlantic Forest) and its

economy is based on the agro-industrial complex. Therefore, a better understanding of the impact of epidemiological, environmental, and anthropic pressure variables depends on a detailed analysis of their relative contribution to scorpionism incidence in this region.

**Palavras-chave:** Venomous animals; Epidemiology; Distribution; Local Covariation; Spatial Autocorrelation.

**Agradecimentos:** CAPES for funding the scholarship; the State University of Feira de Santana (UEFS) for infrastructure and support.

**Palavras Chave:**

**ID:** 2065

**Área:** Eixo 03 | Acidentes por animais peçonhentos

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** de Brito, M A (Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Jequié, BA, Brasil), Ramos, A P d S (Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Jequié, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS ACIDENTES ESCORPIÔNICOS NA BAHIA ENTRE 2018 E 2022

**Introdução:** O escorpião é um animal peçonhento de alta plasticidade ecológica, cuja disseminação está associada às regiões tropicais e subtropicais, onde o escorpionismo é uma doença tropical negligenciada. A incidência dos acidentes escorpiônicos varia com a espécie do escorpião, aspectos geográficos e a interação do homem no espaço. Assim, entender o perfil epidemiológico do escorpionismo auxilia no desenvolvimento de medidas preventivas.

**Objetivo (s):** Verificar o perfil epidemiológico do escorpionismo entre os anos de 2018 e 2022 no estado da Bahia.

**Material e Métodos:** Trata-se de um estudo epidemiológico, descritivo e quantitativo, baseado em dados secundários, coletados em abril de 2023, disponibilizados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação do SUS e referentes às características epidemiológicas do escorpionismo na Bahia, entre janeiro de 2018 e dezembro de 2022. As variáveis analisadas foram a relação do trabalho com os acidentes, sexo, raça, faixa etária e escolaridade. Os dados obtidos foram submetidos à estatística descritiva.

**Resultados e Conclusão:** Durante o período analisado foram notificados 95.911 casos de escorpionismo na Bahia. O maior número de casos foi notificado em 2019, com 22% (n=20.970) do total, já o menor ocorreu em 2021, com 17,7% (n=16.956). A maioria dos acidentes não estão relacionados ao trabalho, com 75,9% (n=72.787) das notificações. Referente ao sexo, 50,15% (n=48.106) dos casos ocorreu em mulheres, 49,79% (n=47.758) em homens e 0,05% (n=47) foi ignorado. O registro foi expressivo em pessoas pardas, representando 62,52% (n=59.971) das notificações, seguidos de pessoas brancas e pretas, com 10,54% (n=10.110) e 10,13% (n=9.723), respectivamente. Houve predomínio em indivíduos entre 20 e 39 anos, com 30,34% (n=29.100) dos registros. Os indivíduos com 1ª a 4ª série incompleta e 5ª a 8ª série incompleta foram maioria, representando 10,87% (n=10.433) e 9,43% (n=9.045), respectivamente. Os resultados do presente estudo apontam maior ocorrência do escorpionismo em indivíduos fora do ambiente de trabalho, do sexo feminino, pardos, com ensino fundamental incompleto e entre 20 e 39 anos. A elevada ocorrência dos acidentes escorpiônicos denota a Bahia como uma área endêmica, o que sugere a adoção de

medidas de prevenção e controle, além de novos estudos que a relacionem com variáveis socioeconômicas.

**Palavras-chave:** Animais Venenosos, Epidemiologia, Picada de Escorpião.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 2066

**Área:** Eixo 03 | Acidentes por animais peçonhentos

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Silva, E D M (Fundação de Medicina Tropical- Dr. Heitor Vieira Dourado , Manaus , AM, Brasil), Justini, S C B (Fundação de Medicina Tropical , Manaus , AM, Brasil), Silva, Á L (Fundação de Medicina Tropical , Manaus , AM, Brasil), Martins, D M (Fundação de Medicina Tropical , Manaus, AM, Brasil), Alencar, G M (Fundação de Medicina Tropical , Manaus, AM, Brasil), Fé, N F (Fundação de Medicina Tropical , Manaus , AM, Brasil), silva junior, R c a (fundação de medicina tropical , manaus , AM, Brasil), Guerra, M d G V B (fundação de Medicina Tropical- Dr. Heitor Vieira Dourado , Manaus , AM, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** ASPECTOS BIOECOLÓGICOS E CONHECIMENTO DA POPULAÇÃO DA REGIÃO METROPOLITANA DE MANAUS SOBRE OS ACIDENTES CAUSADOS POR ARANHAS

**Introdução:** No Brasil envenenamentos por aranhas e escorpiões representam aproximadamente 86.000 casos por ano. Na Amazônia o araneísmo é considerado um agravo negligenciado por conta da subnotificação. A Região Amazônica está entre as principais regiões do mundo em que os acidentes causados por aranhas é um problema de saúde pública.

**Objetivo (s):** Estudar aspectos bioecológicos e o conhecimento da população da região metropolitana de Manaus sobre aranhas e os acidentes causados.

**Material e Métodos:** Foram realizadas capturas ativas em municípios da região metropolitana de Manaus, com histórico de acidentes, um levantamento sobre o conhecimento da população sobre o assunto, bem como quantificar a ocorrência de acidentes usando um questionário no aplicativo RedCap.

**Resultados e Conclusão:** Foram coletados 88 exemplares sendo a maioria 17,1% (15) em Manacapuru, distribuídos em 5 famílias (Gnaphosidae, Theraphosidae, Dipluridae, Ctenidae, Trechaleidae) e 9 gêneros identificados Aviculária sp 9 (10,23%), Ctenus sp 3 (3,4%), Holothele sp 3 (3,4%), Centroctenus sp 1 (1,13%), Triconephila sp 1 (1,13%), Bumba sp 1 (1,13%), Ancelomex sp 1 (1,13%), Micratona sp 1 (1,13%), Diplura sp 1 (1,13%). Foram entrevistadas 77 pessoas, 11 (14,3%) confundiram aranha com inseto, 51 (66,2%) disseram que conhecem a Aranha Marrom, 50 (64,9%) pessoas disseram que conhecem a aranha Armadeira, 2 (2,6%) sofreram acidente causado por aranha Armadeira, em 4 (5,19%) o acidente foi causado por Caranguejeira, 2(2,6%) por aranha Marrom; 5 (5,6%) conhecem alguém que sofreu acidente causado por Aranha Marrom, 1(1,8%) por Armadeira e 3 (3,8%) por Caranguejeira. Nos relatos de aranhas nas residência 9 (11,7%) disseram que é comum aparecer Aranha marrom, 7 (9,1%) Aranha Armadeira, 8 (10,3%) Caranguejeira. Sobre os sintomas



causados por picada das aranhas, 2 (2,6%) disseram que sabem reconhecer; e 45 (58,4%) disseram não saber o que fazer em caso de acidentes; 65 (85,2%) acham que os acidentes causados por artrópodes justificariam uma campanha sobre prevenção. Concluímos pelo baixo percentual de respostas se observa o pouco conhecimento das pessoas a respeito dos acidentes causados por aranhas, evidenciando a necessidade de divulgação sobre as medidas de prevenção e controle de acidentes envolvendo esses organismos.

**Palavras-chave:** Araneísmo. Arthropoda. Peçonhentos.

**Agradecimentos:** Grupo de Entomologia Médica da Fundação de Medicina Tropical- FMT/HVD, Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado do Amazonas

**Palavras Chave:**

**ID:** 2837

**Área:** Eixo 03 | Acidentes por animais peçonhentos

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Santos, C X (SESAB/NRS-CL/BRS SEABRA, Seabra, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** ACIDENTES POR ANIMAIS PEÇONHENTOS NA REGIÃO DE SAÚDE DE SEABRA ENTRE OS ANOS DE 2012- 2022

**Introdução:** Os acidentes por animais peçonhentos são um importante problema de saúde pública em diversas regiões do mundo e afetam principalmente a população pobre que reside em áreas rurais, com acesso limitado à educação e a serviços de saúde. Acidentes ofídicos atingem mais os trabalhadores da agricultura, incluindo crianças que desde cedo são engajadas nesse mercado de trabalho. Na Bahia, no ano de 2022, foram notificados 25.741 casos de acidentes por animais peçonhentos. Destes, 2096 (8,14%) foram relacionados ao trabalho. Os acidentes mais notificados foram: por escorpião (18.785), por serpentes (2.811), abelhas (1.821) e aranhas (940).

**Objetivo (s):** Verificar a ocorrência dos acidentes por animais peçonhentos na região de saúde de Seabra, estado da Bahia.

**Material e Métodos:** Os dados foram obtidos a partir da consulta ao sistema TABNET, disponibilizado publicamente no site do DATASUS/SINAN acessados em 24 de maio de 2023. Na análise dos resultados foi utilizado o software planilhas do google. Os dados foram filtrados por: Estado; Região CIR; ano de notificação; município de notificação; sexo; faixa etária; tipo de acidente; acidente relacionado ao trabalho; evolução do caso e classificação final do caso.

**Resultados e Conclusão:** Foram notificados 7749 casos de acidentes por animais peçonhentos sendo os escorpiônicos os mais notificados (6.659), seguidos por ofídicos (542) e aracnídeos (230), diferindo da tendência apresentada pelo estado da Bahia, onde em terceiro lugar ficaram os acidentes com abelhas. A faixa etária de 20-39 anos foi a mais acometida com 28,8% seguida de 40 a 59 anos (22,9%). Considerando a faixa etária de 10-19 anos, estes correspondem a 17% dos casos. O sexo feminino foi o mais acometido com 51,9% das notificações contra 48% do sexo masculino; 5 casos foram registrados como sexo ignorado. Dentre os 11 municípios da região de Seabra, os que apresentaram maior percentual de notificação foram: Seabra(26,3%), Piatã(15,48%), Iraquara(15,46%) e Boninal(13,15%). Apesar do município de Seabra apresentar uma população três vezes maior que a do município de Boninal, este apresentou um acumulado de notificações aproximadamente 50% do total de notificações do município de Seabra. O número de óbitos foi maior em acidentes escorpiônicos (12). Casos moderados e graves somaram 868 notificações. Chama atenção o número de notificações

sem o registro da classificação final do caso (344) registrados com ignorado/branco. Acidentes relacionados ao trabalho somaram 570.

**Palavras-chave:** acidentes, animais peçonhentos, Chapada Diamantina

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 2844

**Área:** Eixo 03 | Acidentes por animais peçonhentos

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Almeida, L M B (SESAB, Irecê, BA, Brasil), Rodrigues, M A F (SESAB, Cruz das Almas, BA, Brasil), Miranda, A S d (SESAB, Valença, BA, Brasil), Albuquerque, M L V d S (SESAB, Jacobina, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** ESCORPIONISMO NA BAHIA: PERFIL CLÍNICO E EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS OCORRIDOS NA BAHIA NO PERÍODO DE 2017 A 2021.

**Introdução:** O escorpionismo é um problema de Saúde Pública no Brasil, por sua elevada incidência, distribuição geográfica ampla e alta letalidade. No Brasil, a vigilância dos acidentes escorpiônicos é realizada de forma passiva, na forma de registro no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan) do Ministério da Saúde.

**Objetivo (s):** avaliar perfil clínico-epidemiológicos de casos de picada de escorpião no período de 2017 a 2021, no Estado da Bahia

**Material e Métodos:** estudo descritivo, de caráter exploratório, com abordagem quantitativa em que foram utilizados dados secundários obtidos no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), no período de 2017 a 2021. Variáveis analisadas: sexo, idade, zona de ocorrência (urbana ou rural), parte do corpo picada e tempo decorrido entre a picada e o atendimento médico. Variáveis clínicas: manifestações locais e sistêmicas, gravidade, evolução do caso e soroterapia. Calculada as taxas de incidência e de letalidade

**Resultados e Conclusão:** Resultados: A taxa de incidência foi 1,6 por 1 mil hab. Foram notificados 93.896 acidentes escorpiônicos, que ocorreram no sexo feminino 47.235 (50,31%), na zona rural com 49.876 (54,40%), em extremidades de MMSS com 40.281 (32,40%), e o tempo decorrido do acidente a assistência foi de até 01 hora, com 50.368 (55,52%). Foram 84.807 (91,13%) manifestações locais, com a dor presente em 82.861 (97,41%) casos. Foram apenas 3.626 manifestações sistêmicas registradas, sendo elas as manifestações vagas mais frequentes com 1.864 (51,25%) 82.623 (90,25%) casos classificados como leves e 655 graves (0,72%). A soroterapia foi indicada em 9.393 ocasiões (10,00%). E 109 evoluíram para o óbito, com letalidade em 0,11%. Considerações: A elevada taxa de incidência de acidentes escorpiônicos caracteriza o Estado como possível área endêmica de escorpiões, justificando a necessidade da elaboração de estratégias de controle e prevenção de acidentes por estes animais

**Palavras-chave:** Acidentes peçonhentos; Escorpionismo; Perfil epidemiológico

**Agradecimentos:** Secretaria da Saúde do Estado da Bahia (SESAB); SUVISA; NRS CENTRO NORTE; NRS LESTE; NRS SUL; CIATOX

**Palavras Chave:**

**ID:** 3614

**Área:** Eixo 03 | Acidentes por animais peçonhentos

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Massia, L I (Prefeitura Municipal de Uruguaiana, Uruguaiana, RS, Brasil), da Mota, A F (Secretaria de Saúde do Rio Grande do Sul, Alegrete, RS, Brasil), de Moura, K R L (Secretaria de Saúde do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** *Tityus carrilloi* n. sp. (Scorpiones; Buthidae), notificação e identificação de dois exemplares em Uruguaiana-RS.

**Introdução:** A fauna escorpionica brasileira possui cinco famílias: Bothriuridae, Chactidae, Liochelidae e Buthidae. A família Buthidae representa 60% do total e inclui as espécies de interesse em saúde pública. No Rio Grande do Sul, o gênero *Tityus* é representado pelas espécies *T. bahiensis*, *T. costatus* e *T. serrulatus* (TOR). O *Tityus serrulatus* não é nativo do Rio Grande do Sul, mas passou a ser visualizado no estado desde 2001.

**Objetivo (s):** Objetivo: Relatar a primeira ocorrência de *Tityus carrilloi* n. sp. em Uruguaiana (RS) e descrever as ações de vigilância.

**Material e Métodos:** Uruguaiana é um município situado no oeste do Rio Grande do Sul e faz fronteira com a Argentina. O setor de Vigilância Ambiental em Saúde Municipal (VIAM), que executa as ações locais do Programa de Vigilância dos Acidentes por Animais Peçonhentos, recebeu um exemplar vivo de escorpião para identificação, por demanda espontânea de um morador da cidade. Esse exemplar foi coletado no dia 15 de março de 2022 no banheiro de um imóvel comercial localizado no bairro central do município. O escorpião foi encaminhado para o Centro de Informações Toxicológicas em Porto Alegre (CIT-RS) para identificação. Sete meses depois, no dia 31 de outubro de 2022, a VIAM de Uruguaiana recebeu outro exemplar capturado no mesmo imóvel que foi encaminhado para o Laboratório Regional de Entomologia e Animais Peçonhentos da 10ª Coordenadoria Regional de Saúde do RS.

**Resultados e Conclusão:** Os dois exemplares foram identificados como *Tityus carrilloi*, família Buthidae, no CIT-RS. Embora não esteja descrito como uma espécie de interesse à saúde no Brasil, o *T. carrilloi*, após a redefinição da taxonomia do *T. trivittatus*, redescritão da espécie e separação das populações meridionais da Argentina como *T. carrilloi* n. sp., pode ser considerado como a espécie de maior importância médica dessa região. Considerando que o *T. carrilloi* é uma espécie exótica no município e invasora de áreas urbanas, a VIAM municipal desencadeou atividades de controle de escorpiões como busca ativa e comunicação com os moradores da área. Nenhum outro exemplar foi

encontrado pelos agentes de combate às endemias e não houve nova notificação por parte dos moradores da área visitada.

**Palavras-chave:** Tityus carrilloi n. sp; Brasil; Vigilância

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 2596

**Área:** Eixo 03 | Acidentes por animais peçonhentos

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Silva-Magalhães, R (Universidade Federal de Minas de Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil), Silva-Araújo, A L (Universidade Federal de Minas de Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil), Peres-Damásio, P L d S (Universidade Federal de Minas de Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil), Pereira, E H T (Fundação Ezequiel Dias, Belo Horizonte, MG, Brasil), Varela, L S d R N (Fundação Ezequiel Dias, Belo Horizonte, MG, Brasil), Borges, M H (Fundação Ezequiel Dias, Belo Horizonte, MG, Brasil), Silveira, A L (Biótica Estudos Ambientais, João Pinheiro, MG, Brasil), Iani, F C d M (Fundação Ezequiel Dias, Belo Horizonte, MG, Brasil), Chávez-Olórtegui, C D (Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil), Paiva, A L B (Fundação Ezequiel Dias, Belo Horizonte, MG, Brasil), Guerra-Duarte, C (Fundação Ezequiel Dias, Belo Horizonte, MG, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Caracterização bioquímica, imunológica e hemotóxica do veneno da aranha marrom *Loxosceles amazonica*

**Introdução:** Aranhas *Loxosceles* sp. representam um problema de saúde pública no Brasil devido a gravidade dos efeitos que decorrem de sua picada. Contudo, o veneno de algumas espécies deste gênero ainda não foram caracterizados, como é o caso da *Loxosceles amazonica*, que têm ocorrência sinantrópica reportada. Um estudo mais aprofundado desses efeitos acrescentaria ao manejo clínico do loxoscelismo, que está em crescimento de acordo com dados do SINAN.

**Objetivo (s):** Caracterizar as propriedades bioquímicas, imunológicas e hematológicas do veneno de *L. amazonica*.

**Material e Métodos:** O veneno bruto de *L. amazonica* (LaV) foi obtido de espécimes coletados em Serra Branca, PB e mantidas no Aracnidário da FUNED. Para caracterização bioquímica do veneno, foi definido o perfil eletroforético do LaV. e foram realizados ensaios *in vitro* das principais atividades enzimáticas já relatadas para esse tipo de veneno. Para avaliar a imunorreatividade do LaV com os antivenenos disponíveis, foram realizados ensaios de ELISA e Western Blot. Para descrever as isoformas de fosfolipases D (PLD) transcritas nas glândulas de veneno de *L. amazonica*, o cDNA obtida de glândulas de animais foi produzido e sequenciados pelo sistema IonTorrent PGM. As sequências resultantes foram anotadas, analisando sua similaridade com as PLDs descritas anteriormente. Para verificar as propriedades hemotóxicas do LaV, foram realizados ensaios de hemólise, agregação e inibição plaquetária e de atividade fibrinogenolítica.

**Resultados e Conclusão:** O perfil eletroforético de LaV se mostrou variado no padrão de bandas de acordo com o gênero. O LaV apresentou atividades proteolítica, hialuronidásica e de fosfolipase D,



além de serem inibidas por antivenenos. Nos ensaios de imunorreatividade, houve uma alta reatividade entre o LaV e os soros testados, revelando maior intensidade nas bandas em torno de 37 kDa, correspondentes às PLDs. Foram identificados quatro novas isoformas putativas de PLDs do LaV, através do sequenciamento. O LaV foi capaz de induzir a agregação plaquetária e hemólise de maneira concentração-dependente in vitro. Por último, LaV degradou subunidades do fibrinogênio, sugerindo possíveis alterações na cascata de coagulação. Esses resultados fornecem um conhecimento inicial da composição e ações de LaV, sugerindo que esse veneno tem o potencial de causar efeitos nocivos em humanos. Porém, estudos in vivo são necessários para verificar o real potencial tóxico e elucidar a fisiopatologia do LaV.

**Palavras-chave:** *Loxosceles amazonica*, caracterização, fosfolipase D.

**Agradecimentos:** FAPEMIG e CNPq

**Palavras Chave:**

**ID:** 3624

**Área:** Eixo 03 | Acidentes por animais peçonhentos

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Franco Sobral, L (Fiocruz, Campo Grande, MS, Brasil), Barros, É L (Fiocruz, Brasília, DF, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Perfil de ocorrência dos acidentes por animais peçonhentos no Brasil, entre os anos de 2012 e 2021

**Introdução:** Animais peçonhentos são aqueles que produzem e/ou injetam substâncias venenosas em suas presas. Os acidentes por eles provocados tornam-se agravos de importância para a saúde pública por seu volume de ocorrência e potencial de gravidade.

**Objetivo (s):** Este estudo teve como objetivo identificar em que região do Brasil os acidentes por animais peçonhentos ocorrem com maior frequência.

**Material e Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo e quantitativo, que avaliou o perfil de ocorrência e distribuição espacial dos acidentes por animais peçonhentos no Brasil do período de 01 de janeiro de 2012 a 31 de dezembro de 2021, onde foram trabalhadas as seguintes variáveis: Sociodemográficas: faixa etária, sexo, raça/cor, escolaridade.

**Resultados e Conclusão:** As regiões sudeste e nordeste, concentram historicamente o maior volume de notificações e registros de ocorrências no país, haja vista que as duas referidas regiões concentram 71,58% do volume de registros da série histórica, quanto à caracterização das vítimas destas ocorrências, foi possível visualizar que as faixas etárias com maior frequência de registros, foram as faixas etárias entre 20 e 59 anos, abrigando um volume de 35,50% das notificações. A frequência de ocorrências foi registrada em volume maior em pacientes do sexo masculino, grupo que acumula na série 55,29% dos registros. No que diz respeito ao quesito raça/cor, foi possível identificar que o maior volume de notificações se deu entre os grupos de pessoas que se autodeclararam pretas, com uma correspondência de 50,83% (9.464.468) do total de registros, cabendo salientar também o percentual de ignorabilidade no preenchimento da variável que correspondeu à 12,84% do total de notificações. Em relação a escolaridade dos notificados, o percentual de ignorabilidade que corresponde à do total de notificações se sobressai entre as demais, seguido dos demais perfis de escolaridade. No que diz respeito ao perfil de distribuição espacial das ocorrências, as regiões de temperaturas extremas durante as estações do ano, apresentam maior frequência de acidentes registrados. Os dados encontrados, sinalizam que as ocorrência podem estar relacionadas ao perfil geográfico das regiões estudadas, bem como ao seu perfil de urbanização, sabendo-se que os acidentes por animais peçonhentos ocorrem principalmente no intervalo de tempo em que o animal está entre um abrigo e outro.

**Palavras-chave:** Acidentes por animais peçonhentos; Perfil de ocorrência; Epidemiologia.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 2355

**Área:** Eixo 03 | Acidentes por animais peçonhentos

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Souza, T C (Secretaria da Saúde do Estado do Ceara, Fortaleza, CE, Brasil), Feitoza, E R (Secretaria da Saúde do Estado do Ceara, Fortaleza, CE, Brasil), Sousa Cavalcante, K K (Secretaria da Saúde do Estado do Ceara, Fortaleza, CE, Brasil), Moreira Borges, J A (Secretaria da Saúde do Estado do Ceara, Fortaleza, CE, Brasil), Simião, A R (Secretaria da Saúde do Estado do Ceara, Fortaleza, CE, Brasil), Peixoto Cabral Maia, A M (Secretaria da Saúde do Estado do Ceara, Fortaleza, CE, Brasil), Alencar, C H (Secretaria da Saúde do Estado do Ceara, Fortaleza, CE, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Características Epidemiológicas dos Acidentes por Animais Peçonhentos no estado do Ceará, 2018 a 2022

**Introdução:** Os animais peçonhentos produzem toxinas através das suas glândulas de veneno e injetam esse veneno por meio de estruturas como dentes, ferrões ou agulhões.

**Objetivo (s):** Descrever as características epidemiológicas dos acidentes por animais peçonhentos no estado do Ceará, no período de 2018 a 2022

**Material e Métodos:** Estudo descritivo com base nos dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação. Foram calculadas as frequências absolutas e relativas das variáveis sociodemográficas(município e zona de residência, sexo, faixa etária) e específicas dos casos (tipo de acidente, local da picada, manifestações clínicas, tempo do atendimento, classificação do acidente e evolução). Além disso, foram calculados os coeficientes de incidência e de letalidade por região de saúde.

**Resultados e Conclusão:** Houve 46.078 acidentes por animais peçonhentos no Ceará. O ano de 2019 apresentou o maior número de casos (24,5%), seguido por 2022 (21,2%). O sexo feminino foi o mais acometido, principalmente na faixa etária de 20 a 29 anos (18,8%). O acidente por escorpião foi o mais registrado em todos os anos, com maior ocorrência em 2018 (71,7%), seguido por acidentes com serpentes (13,9% em 2021) e abelhas(16,0% em 2022). A maioria dos atendimentos foi realizada nas primeiras horas após acidente, prevalecendo o tempo entre 0 e 3 horas(67,9%); intervalo no qual a letalidade foi de 0,15% e, com mais de 24 horas do acidente, ascendeu para 0,27%.A dor foi a manifestação clínica mais relatada (88,8%), seguida de edema (39,5%); e vômitos e diarreias em 1,9% das manifestações sistêmicas. Mais de 80% dos acidentes foram leves. O pé foi o local mais atingido (25,6%); 66,0% ocorreram em zona urbana e 7,9% dos pacientes receberam soroterapia; 93,2% dos casos registrados evoluíram para cura. Os acidentes por animais peçonhentos se distribuíram nas cinco regiões de saúde do estado, destacando-se Fortaleza e Cariri (21.883 e 10.258 acidentes,

respectivamente). Conclui-se que os acidentes por animais peçonhentos foram mais frequente em 2019, zona urbana e causados por escorpiões. A maioria dos atendimentos foi realizada nas primeiras horas após o acidente, o que reduz a probabilidade de prognósticos ruins. Recomenda-se fortalecer as ações de vigilância epidemiológica, além do direcionamento das medidas de prevenção e controle.

**Palavras-chave:** Animais Peçonhentos; Notificação de Doenças; Sistemas de Informação em Saúde; Vigilância Epidemiológica

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 3385

**Área:** Eixo 03 | Acidentes por animais peçonhentos

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Santos, I G L S (Faculdades Santo Agostinho, Vitória da Conquista, BA, Brasil), Figueiredo, M C O (Faculdades Santo Agostinho, Vitória da Conquista, BA, Brasil), Ferraz, G d Q (Faculdades Santo Agostinho, Vitória da Conquista, BA, Brasil), Nascimento, A M d (Faculdades Santo Agostinho, Vitória da Conquista, BA, Brasil), Carvalho, J P d O (Faculdades Santo Agostinho, Vitória da Conquista, BA, Brasil), Oliveira, T V L d (Faculdades Santo Agostinho, Vitória da Conquista, BA, Brasil), Feres, A B S (Faculdades Santo Agostinho, Vitória da Conquista, BA, Brasil), Souza, C L S e (Faculdades Santo Agostinho, Vitória da Conquista, BA, Brasil), Oliveira, B C d S (Faculdades Santo Agostinho, Vitória da Conquista, BA, Brasil), Teixeira, C S S (Faculdades Santo Agostinho, Vitória da Conquista, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Perfil epidemiológico de acidentes com animais peçonhentos no município de Vitória da Conquista na Bahia

**Introdução:** Nos países tropicais, os acidentes ofídicos representam sério problema de saúde pública devido a morbi-mortalidade que ocasionam. No Brasil, esses acidentes são notificados ao sistema de vigilância do Ministério da Saúde e os casos recebem soro antiofídico gratuitamente.

**Objetivo (s):** Nesse sentido, o objetivo do presente estudo é analisar o perfil epidemiológico da população de Vitória da Conquista-BA quanto à ocorrência desses acidentes.

**Material e Métodos:** Estudo transversal, descritivo, acerca das notificações de agravos da secretaria municipal de saúde de Vitória da Conquista - BA, entre 2017-2023.

**Resultados e Conclusão:** No período, foram notificados 2927 casos de acidentes com animais peçonhentos no município, dentre os quais 553 ocorreram na faixa etária de 20-34 anos, com idade de maior incidência aos 19 anos (n=61). A maioria dos casos ocorreu em pessoas do sexo feminino, 1559 casos (54,0%), e em moradores da zona urbana (69,3%). A maioria das notificações partiram da UPA e Hospital Geral de Vitória da Conquista. Ao todo, contabilizou-se 53 semanas epidemiológicas, com maiores aumentos na média móvel de casos no último trimestre de 2020 (4.96), 2021 (2.71) e 2022 (3.79), e primeiro semestre de 2023 (3.68). A média móvel de casos permaneceu em alta no primeiro semestre de 2023. Houve baixa documentada da média móvel na maior parte do ano de 2020. As maiores médias de casos acumulados ocorreram ao final do 4º trimestre de todos os anos analisados, sobretudo em 2022 (n=599). Houve aumento, em comparação ao ano anterior, acima de 130% da incidência de novos casos nos primeiros trimestres de 2019, 2021 e 2023, além do acumulado no segundo trimestre de 2021. Ademais, houve redução acima de 50% do 1º ao 3º trimestre de 2020.

Nota-se um padrão de maior incidência de acidentes ofídicos nos últimos trimestres dos anos estudados, correspondendo ao período de primavera e verão, associados a chuvas e temperaturas elevadas. A baixa no número de notificações apresentadas em 2020 pode ser explicada pela pandemia da COVID-19, a qual, provavelmente, restringiu o acesso da população às unidades de saúde. A maior incidência associada à zona urbana pode decorrer da subnotificação de casos ocorridos na zona rural ou da migração dos animais por motivações biológicas, climáticas e/ou por destruição de seu habitat originário. A literatura demonstra que é importante a identificação de áreas de maior risco para distribuição de antiveneno e o desenvolvimento de atividades de prevenção.

**Palavras-chave:** Acidentes, Animais Venenosos, Toxinas Biológicas.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 2108

**Área:** Eixo 03 | Acidentes por animais peçonhentos

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** DE OLIVEIRA SILVA, L I (UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA, Campina Grande, PB, Brasil), AMÂNCIO, E N C (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE, NATAL, RN, Brasil), BIONDI, I B (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA, FEIRA DE SANTANA, BA, Brasil), DE ANDRADE, D F (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA, FEIRA DE SANTANA, BA, Brasil), LUNA, K P O (UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA, CAMPINA GRANDE, PB, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** ACIDENTES ESCORPIÔNICOS NO NORDESTE - UM LEVANTAMENTO DOS ÚLTIMOS 10 ANOS

**Introdução:** O quadro dos acidentes por artrópodos no Brasil apresenta-se em crescimento acelerado, principalmente pelo avanço do escorpionismo. O país apresenta um cenário sem precedentes no mundo, sendo considerado um fenômeno com causas multifatoriais e de enfrentamento complexo. Muito disso deve-se à biologia das espécies mais importantes do ponto de vista médico, *Tityus serrulatus* e *Tityus stigmurus*, capazes de ocupar zonas rurais e adaptar-se muito bem em áreas urbanas, constituindo pragas. É importante destacar que o Nordeste apresenta uma alta incidência desse tipo de agravo. Além disso, por ser um agravo negligenciado, a invisibilidade das pessoas expostas deve ser considerada.

**Objetivo (s):** Relacionar os acidentes por escorpião na Região Nordeste do Brasil de 2012 a 2022, com relação a raça, gênero e cura.

**Material e Métodos:** A coleta de dados foi realizada através do recolhimento dos números de acidentes escorpiônicos pelo SINAN na Região Nordeste, considerando as variáveis estado de ocorrência, gênero, percentual de cura e óbitos.

**Resultados e Conclusão:** De acordo com as análises, pode-se observar que a raça parda na região foi a mais afetada nos anos avaliados. Apesar do Brasil contar com 51% da população negra, segundo do IBGE, no Nordeste o percentual é igual a 64% de pardos autodeclarados. A raça mais acometida foi a parda (160.935) para toda a região, com destaque para os estados da BA (49.666) e PE (30.250). Este dado acompanha o IBGE e indica a necessidade de políticas de Educação Ambiental e em Saúde para esta parcela da população no que diz respeito a prevenção, tratamento e acesso a saneamento básico. O gênero feminino também foi o mais notificado (332.444). Neste contexto, os estados da BA (F-81.479; M-79.560) e PE (F-79.070; M-55.025), lideram o rank dos acidentes, para ambos os gêneros. Infere-se que, por questões culturais na região, onde a mulher, preferencialmente, é a responsável pela



casa, este gênero é o mais acometido por este tipo de agravo, uma vez que o mesmo está intimamente relacionado ao ambiente domiciliar. Em relação aos parâmetros de cura, os dados apresentam-se acima dos 79%, considerando raça e gênero. Neste parâmetro, os Estados da BA (70.194) e PE (50.230) também lideram o rank. **CONCLUSÕES** De acordo com o exposto, verifica-se que os acidentes escorpionicos no Nordeste apresentam uma distribuição de raça, gênero e cura específicos para esta região e com incidências importantes.

**Palavras-chave:** Escorpionismo - Nordeste do Brasil - Saúde Pública - Epidemiologia

**Agradecimentos:** CNPq, CAPES, UEFS, UEPB.

**Palavras Chave:**

**ID:** 2113

**Área:** Eixo 03 | Acidentes por animais peçonhentos

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Bernardez-Amorim , M B (Instituto Butantan, são paulo, SP, Brasil), Gonçalves, L R C (Instituto Butantan, São paulo, SP, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Participação dos receptores Toll-like 4 e RAGE na resposta inflamatória das lesões musculares causadas pelos venenos das serpentes *Bothrops jararacussu* e *Crotalus durissus terrificus*

**Introdução:** No envenenamento por *Bothrops jararacussu* ocorre lesão muscular local, com reação inflamatória. Já o veneno de *Crotalus durissus terrificus* não induz reação inflamatória significativa no local da picada, apesar de causar efeito miotóxico sistêmico. Após o envenenamento, o músculo libera moléculas que interagem com diversos receptores, como Toll-like e RAGE.

**Objetivo (s):** Avaliar a influências dos receptores Toll-like 4 e RAGE sobre a resposta inflamatória e na regeneração dos músculos lesados pelos venenos de *Bothrops jararacussu* (VBjussu) e *Crotalus durissus terrificus* (VCdt).

**Material e Métodos:** Camundongos Swiss foram previamente tratados com os inibidores desses receptores receberam doses subletais dos venenos de VBjussu e VCdt no músculo gastrocnêmio. O músculo foi coletado para avaliação da resposta inflamatória, função e regeneração muscular 4 horas, 1, 7 e 21 dias após o envenenamento, os resultados comparados aos obtidos em animais controle, apenas envenenados.

**Resultados e Conclusão:** Os resultados mostram que 4 horas após o envenenamento por VBjussu ocorreu um aumento nos níveis da enzima mieloperoxidase (MPO), ativação da via NF- $\kappa$ B, aumento de citocinas pró-inflamatórias, além da redução de CK residual. O pré-tratamento com inibidor do TLR-4 reduziu esses parâmetros. Na expressão de marcadores miogênicos, houve redução de MyoD e um aumento de Pax7 após o envenenamento por VBjussu no grupo pré-tratado com o inibidor de TLR4. O pré-tratamento com ambos os receptores reduziu os níveis séricos de IL-10.No envenenamento por VCdt, não ocorreram alterações locais significativas. No entanto, foi notado um aumento de IL-10 e falta coordenação motora nos tempos iniciais. Já com a inibição de receptor RAGE, a enzima MPO foi elevada, bem como o TNF- $\alpha$  nos grupos que receberam os inibidores. Os resultados também mostraram que o pré-tratamento melhorou os parâmetros de função muscular. Até o presente momento, nosso estudo mostra a diferenças significativas no processo inflamatório induzido por VCdt e VBjussu, verificando como a inibição dos receptores TLR4 e RAGE pode alterar a resposta inflamatória, mostrando assim que os receptores possuem diferentes papéis na atuação local e sistêmica. O TLR-4 modula o infiltrado inflamatório, citocinas inflamatórias e ambos os receptores influenciaram na ativação

da via NF- $\kappa$ B, após o VBJussu. O receptor RAGE aparentemente participa do quadro de baixa atividade inflamatória local observado após o envenenamento por VCdt.

**Palavras-chave:** Bothrops jararacussu, Crotalus durissus terrificus, inflamação

**Agradecimentos:** Capes

**Palavras Chave:**

**ID:** 4165

**Área:** Eixo 03 | Acidentes por animais peçonhentos

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Rosado, R G M (UVZ/DVS/SMS, Natal, RN, Brasil), Araujo, J P M (UVZ/DVS/SMS, Natal, RN, Brasil), Lima, J A (UVZ/DVS/SMS, Natal, RN, Brasil), Torres, Ú P S (UVZ/DVS/SMS, Natal, RN, Brasil), Nascimento, C A (UVZ/DVS/SMS, Natal, RN, Brasil), Dantas, L M (UVZ/DVS/SMS, Natal, RN, Brasil), Santana, R L (UVZ/DVS/SMS, Natal, RN, Brasil), Cunha, R V (UVZ/DVS/SMS, Natal, RN, Brasil), Pedreira, R M (UVZ/DVS/SMS, Natal, RN, Brasil), Egli, B A L (Universidade federal do Rio Grande do Norte, Natal, RN, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** INCIDÊNCIA DOS ACIDENTES POR ANIMAIS PEÇONHENTOS NOS MUNICÍPIOS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE-BRASIL (2018-2022).

**Introdução:** Os acidentes por animais peçonhentos se tornaram um problema de saúde em todo o mundo, principalmente em países latino americanos, onde a diversidade de espécies peçonhentas é maior. Para auxílio dos órgãos e gestores públicos, utiliza-se o Sistema de Informação Geográfica (SIG), o qual facilita as ações de vigilância na orientação e entendimento de áreas/territórios de risco para determinadas doenças/agrivos. A incidência é um dado epidemiológico simples nas ações de saúde, sendo utilizada para determinar o risco de uma população em relação a uma doença/agrivo.

**Objetivo (s):** O presente artigo teve como objetivo observar a incidência dos acidentes por animais peçonhentos nos municípios do estado do Rio Grande do Norte (RN), no período de janeiro de 2018 a dezembro de 2022, demonstrando por meio de mapas as áreas de alta, média e baixa incidência.

**Material e Métodos:** A amostra do estudo foi composta por 35.207 casos notificados de acidentes por animais peçonhentos, com uma taxa de incidência no RN de 9,89 casos por 1.000 habitantes. Os dados foram coletados por meio do Sistema Nacional de Notificação (SINAN) disponibilizados pelo Ministério da Saúde no DATASUS. As estimativas populacionais empregadas para o cálculo do coeficiente de incidência ( $Inc. = N^{\circ} \text{ de Casos} * \text{População} / 1.000 \text{ Hab.}$ ) e as bases cartográficas digitais foram obtidas do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O sistema de informação geográfica (SIG) utilizado neste estudo é o software QGIS, que é uma ferramenta que possibilita análise de dados espaciais, visualização, edição e ainda permite aos usuários criar mapas com multicamadas utilizando diversas projeções cartográficas.

**Resultados e Conclusão:** O município com maior número de acidentes foi a capital Natal, com 16.828 acidentes notificados. Analisando as taxas de incidência dos municípios, observou-se que as cidades de Tibau (51,04 casos por 1.000 hab.), Baía Formosa (35,21 casos por 1.000 hab.) e Pau dos Ferros (27,47 casos por 1.000 hab.) obtiveram as maiores taxas do Estado. Já as menores taxas são

registradas por 23 municípios que não registraram acidentes no período do estudo. Conclui-se que alguns municípios do Estado do RN possuem taxas de incidências acima da incidência média do Estado (9,89 casos por 1.000 hab.) e que ações de vigilância, estratégias de educação e políticas públicas sobre a disponibilidade de soro devem ser norteadas para essas áreas de maior incidência.

**Palavras-chave:** Acidentes por Animais Peçonhentos; Incidência; Vigilância.

**Agradecimentos:** Agradecimentos a Deus, família e colegas.

**Palavras Chave:**

**ID:** 3143

**Área:** Eixo 03 | Acidentes por animais peçonhentos

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** MARIZ, H d F A M (Secretaria de Estado da Saúde Pública do Rio Grande do Norte, Natal, RN, Brasil), Silva, A E d A (Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, RN, Brasil), Bartelli, A P (Universidade Potiguar, Natal, RN, Brasil), Cândido, R E C (Universidade Potiguar, Natal, RN, Brasil), Higashi, C d S (Secretaria de Estado da Saúde Pública do Rio Grande do Norte, Natal, RN, Brasil), Egli, B A d L (Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, RN, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Acidentes botrópicos: cenário epidemiológico no Rio Grande do Norte em 2022.

**Introdução:** Os acidentes por animais peçonhentos caracterizam problema de saúde pública relevante, haja vista sua frequência, número de casos e gravidade clínica com índices de morbimortalidade significativos. No Rio Grande do Norte (RN) é o terceiro agravo mais notificado, sendo a jararaca (Bothrops) responsável pelo maior número de acidentes nas zonas rurais. Este fator, associado ao perfil social da população mais acometida (acesso limitado ao serviço de saúde), fez com que a Organização Mundial da Saúde incluísse esse agravo na lista de doenças tropicais negligenciadas.

**Objetivo (s):** Analisar os acidentes botrópicos no Rio Grande do Norte em 2022.

**Material e Métodos:** Realizou-se estudo descritivo-exploratório baseado nas notificações de acidentes por peçonhentos do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) com auxílio do Excel e TabWin.

**Resultados e Conclusão:** No RN, foram notificados 7.565 acidentes com peçonhentos no SINAN, entre 1º de janeiro e 31 de dezembro de 2022. Destes, os acidentes por serpentes do gênero Bothrops foram responsáveis por 209(2,7%) dos casos na liderança dos acidentes ofídicos no Estado, seguidos por Crotalus(0,44%) e Micrurus(0,31%). No mesmo período nota-se fragilidade no banco de dados, uma vez que o número de ignorados/brancos ultrapassa 7.234(94,4%). Observou-se uma frequência de notificações de ofidismo, prevalecendo o maior número de acidentes botrópicos durante todos os meses do ano de 2022, entretanto, notou-se um aumento em fevereiro, maio, junho e julho com destaque para este último com 33 casos(15,7%). Em cada atendimento há quantidade de soro antiofídico, calculada conforme gravidade do acidente, sendo 7,2 ampolas para leves, 9,6 moderados e 11,8 graves. Na zona rural, a incidência por botrópicos é exorbitantemente maior que na zona urbana, correspondendo a 79,9% dos ocorridos, enquanto na zona urbana correspondem a apenas 11%. Dentre as regiões de ocorrência, os municípios mais acometidos são Mossoró, Baraúna, Upanema e Apodi, pertencentes à II URSAP, com mais de 4 notificações e, por ser região semiárida com temperaturas quentes, acaba proporcionando habitat ideal para jararacas. Demonstrou-se que se faz

necessária conscientização das equipes de vigilância dos peçonhentos para cada município, por meio de capacitações sobre o preenchimento das fichas e conhecimento das espécies, já que 94,4% delas não possuem identificação, tornando a profilaxia insuficiente para atender à real demanda de acidentes ofídicos que ocorrem no RN

**Palavras-chave:** Acidentes; Jararaca; Soro Antibotrópico.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 3660

**Área:** Eixo 03 | Acidentes por animais peçonhentos

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Orrico, A S (CIATox-BA, Salvador, BA, Brasil), Oliveira, A S (CIATox-BA, Salvador, BA, Brasil), Miranda, A C (CIATox-BA, Salvador, BA, Brasil), Alves, A C (CIATox-BA, Salvador, BA, Brasil), Ventura, C V (CIATox-BA, Salvador, BA, Brasil), Almeida, E S (CIATox-BA, Salvador, BA, Brasil), Santos, G P (CIATox-BA, Salvador, BA, Brasil), Santos, I C (CIATox-BA, Salvador, BA, Brasil), Silva, J A (CIATox-BA, Salvador, BA, Brasil), Filho, J N (CIATox-BA, Salvador, BA, Brasil), Santos, N R (CIATox-BA, Salvador, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** O Datatox como Fonte de Dados na Análise da Casuística dos Acidentes por Serpentes Atendidos pelo CIATox-BA, 2018 a 2022.

**Introdução:** Os acidentes por serpentes representam um grave problema de saúde pública em diversas partes do mundo, incluindo o Brasil, causando mortes, sequelas graves e exigindo consideráveis recursos do sistema de saúde. A análise a partir dos sistemas de informação em saúde (SIS) sobre a situação desses acidentes permite a compreensão adequada do problema, facilitando a formulação de políticas públicas mais assertivas para a prevenção e o controle desse agravo.

**Objetivo (s):** Esse estudo objetiva demonstrar que o Sistema Brasileiro de Registro de Intoxicações (Datatox) consiste em um importante SIS e fonte de dados para descrever o perfil epidemiológico dos acidentes por serpentes acompanhados por um Centro de Informação e Assistência Toxicológica.

**Material e Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo, com abordagens quantitativa e qualitativa. Analisou-se os registros de atendimento do CIATox-BA realizados no período de 2018-2022, obtidos através do BI-DATATOX, ferramenta Open Source: Saiku versão 3.16, considerando as 28 Regiões de Saúde da Bahia, Brasil.

**Resultados e Conclusão:** Registrou-se 8.695 casos, com coeficiente de incidência médio de 58 casos/100 mil habitantes. A maioria ocorreu em áreas rurais (80%), no sexo masculino (75,6%), na faixa etária de 30-39 anos (17,7%), no segundo trimestre (31,2%), em ambiente externo/público (40,6%), em circunstância acidental (88,3%), com desfecho para cura ou cura provável (90,4%) e com manifestações clínicas (92,7%). Quanto à classificação inicial, 68,5% dos casos foram leves, 26,6% moderados e 4,9% graves. A taxa de letalidade foi de 0,44%. Os coeficientes de incidência médios dos acidentes nos homens e nas mulheres foram 65,7 e 26,8 casos/100 mil residentes, respectivamente. Isso significa que os homens tiveram um risco 3,3 (IC 95% = 3,18 a 3,38) vezes maior de sofrer acidentes por serpentes em relação às mulheres. Conclusão: os resultados demonstram a importância do Datatox como fonte de dados para a identificação dos grupos mais vulneráveis aos acidentes por



serpentes, para os quais as estratégias de prevenção e controle devem ser prioritariamente direcionadas. Portanto, é essencial fomentar a valorização das análises feitas a partir desses dados como um imprescindível recurso estratégico, que deve ter um caráter contínuo, oportuno, preciso, válido e capaz de mobilizar os recursos necessários à otimização das intervenções preventivas e de controle desse agravo.

**Palavras-chave:** Datatox, CIATox, informação, serpentes

**Agradecimentos:** Centro de Informação e Assistência Toxicológica (CIATox-Sesab).

**Palavras Chave:**

**ID:** 2897

**Área:** Eixo 03 | Acidentes por animais peçonhentos

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** de Araujo, L M (Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), Barroso Martins, B V (Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), Lopes, N C (Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), Meneses, G C (Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), Santos, R S d S (Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), Albuquerque, P L M M (Instituto Doutor José Frota, Fortaleza, CE, Brasil), Daher, E D F (Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), Martins, A M C (Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** SANGRAMENTO E IMPACTOS DO SORO ANTIOFÍDICO NO PERFIL DE BIOMARCADORES ENDOTELIAIS EM PACIENTES QUE SOFRERAM ACIDENTE BOTRÓPICO.

**Introdução:** O acidente botrópico é uma das formas mais comuns de envenenamento por serpentes no Brasil, com consequências sistêmicas graves, incluindo alterações na coagulação. A disfunção endotelial tem sido proposta como subjacente às alterações na coagulação observadas após o acidente botrópico.

**Objetivo (s):** O objetivo deste estudo foi investigar os efeitos do soro antiofídico no perfil de biomarcadores endoteliais em pacientes que sofreram acidente botrópico e a influência na ocorrência de sangramento nos pacientes atendidos.

**Material e Métodos:** Foi realizado um estudo prospectivo com 34 pacientes internados em um hospital terciário em Fortaleza-CE, após acidente botrópico, entre janeiro de 2019 e dezembro de 2020. Foram coletadas amostras de sangue para avaliação de parâmetros hematológicos, eletrólitos, angiopoietina-1 e angiopoietina-2 antes e depois do tratamento com soro antiofídico. Os pacientes foram divididos em dois grupos, com ou sem sangramento, e as alterações nos biomarcadores endoteliais foram detectadas entre os grupos e entre os períodos antes e após uso de soro antiofídico em análises pareadas.

**Resultados e Conclusão:** Na admissão hospitalar, não foi observada diferença entre os grupos "com sangramento" e "sem sangramento" quanto à maioria dos exames, incluindo: plaquetas, potássio, sódio, cloro, cálcio e parâmetros hematológicos. Foi observado que no grupo sem sangramento, os níveis da angiopoietina-1 e angiopoietina-2 permaneceram semelhantes antes e após o tratamento com soro antiofídico. Enquanto que no grupo de pacientes com sangramento na admissão, os níveis das angiopoietinas-1 aumentaram de 7,66 (1,17 - 24,2) para a 23,6 (0,3 - 43,78) em comparação a 1ª e 3ª coleta sorológica ( $p = 0,008$ ), contudo no mesmo grupo, com sangramento, a angiopoietina-2 teve um aumento em relação ao grupo sem sangramento e se manteve constante em comparação as

coletas dos grupos "com sangramento" ( $p < 0,001$ ), mesmo após o uso do tratamento antiofídico. Os resultados sugerem indícios significativos de disfunção endotelial nos casos em que houveram distúrbios da coagulação, ainda que soro antiofídico fosse administrado em tempo hábil, os níveis dos biomarcadores de disfunção endotelial mantiveram-se alterados nesses pacientes. Em suma, esses resultados podem ajudar a direcionar novas estratégias terapêuticas no tratamento de pacientes com acidente botrópico e prevenir o desenvolvimento de complicações graves.

**Palavras-chave:** Acidente botrópico, hemorragia, envenenamento, disfunção endotelial

**Agradecimentos:** CNPQ, CAPES, FUNCAP e a toda a equipe envolvida.

**Palavras Chave:**

**ID:** 3677

**Área:** Eixo 03 | Acidentes por animais peçonhentos

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Orrico, A S (CIATox-BA, Salvador, BA, Brasil), Santos, N R (CIATox-BA, Salvador, BA, Brasil), Oliveira, A S (CIATox-BA, Salvador, BA, Brasil), Santos, E F (CIATox-BA, Salvador, BA, Brasil), Amorim, L L (CIATox-BA, Salvador, BA, Brasil), Franca, W R (CIATox-BA, Salvador, BA, Brasil), Salomão, E S (CIATox-BA, Salvador, BA, Brasil), Santos, E A (CIATox-BA, Salvador, BA, Brasil), Magalhães, C L (CIATox-BA, Salvador, BA, Brasil), Filho, J N (CIATox-BA, Salvador, BA, Brasil), Santos, I C (CIATox-BA, Salvador, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** A Distribuição de Soros Antivenenos na Bahia: logística e resultados do CIATox no período de 2018 a 2022

**Introdução:** O Programa Nacional de Controle de Acidentes por Animais Peçonhentos (PNCAAP), criado em 1997, foi instituído para o gerenciamento e controle desse tipo de agravo à saúde no país, visando diminuir a sua frequência e os óbitos dele decorrente. Na Bahia, o PNCAAP tem sido coordenado pelo Centro de Informação e Assistência Toxicológica da Bahia (CIATox-BA) desde a sua criação. No Brasil, a soroterapia antiveneno é gratuita, estando disponível no Sistema Único de Saúde (SUS).

**Objetivo (s):** Este estudo objetiva descrever a logística e os resultados das ações do CIATox-BA frente à distribuição de soros antivenenos (SAV) no estado da Bahia no período de 2018 a 2022.

**Material e Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo quantitativo, no qual os dados de distribuição dos SAV foram coletados do Sistema de Insumos Estratégicos em Saúde, o total de acidentes e ampolas utilizadas, bem como as Regionais de Saúde (RS), foram obtidos no SINAN e relatórios técnicos relativos ao período de 2018 a 2022.

**Resultados e Conclusão:** Foram distribuídas 113.834 ampolas de SAV, principalmente do antibotrópico (SAB) (n=66.011; 58,0%) e antiescorpiônico (n= 21.808; 19,2%) no período do estudo, quando teve ampliado o número de 229 unidades de atendimento clínico e soroterápico de referência para acidentes por animais peçonhentos para 233, contemplando 52,5% dos municípios do estado. A média de distribuição anual foi de 9.486 ampolas/mês. A RS de Vitória da Conquista recebeu 10.348 ampolas de SAV (9,1% do total distribuído no estado). O maior quantitativo de soro antibotrópico (n=5.690/66.011; 8,6%) foi distribuído para a RS de Salvador, enquanto o de antiescorpiônico foi para a RS de Vitória da Conquista (n=3.812/21.808; 17,5%). O valor financeiro total foi de R\$ 14.223.144,29 (SAB: 55,5%). Das ampolas distribuídas, apenas 66,8% (n= 76.100) tiveram o uso notificado no SINAN, das quais 24,7% (n=18.818) referentes a escorpionismo, e 75,3% (n=57.282) a acidentes ofídicos.

Conclusão: Esses dados mostram a atuação do CIATox-BA e a importância de uma logística estratégica de distribuição dos SAV que atenda uma rede com ampla capilaridade e o acesso em tempo hábil dessa terapia para o atendimento adequado dos acidentados, bem como a necessidade do fortalecimento das notificações do agravo para melhor retratar a realidade de cada Região do estado e subsidiar adequadamente as tomadas de decisão.

**Palavras-chave:** animais peçonhentos, CIATox-BA, soro antiveneno, logística de distribuição.

**Agradecimentos:** Centro de Informação e Assistência Toxicológica (CIATox-Sesab)

**Palavras Chave:**

**ID:** 2402

**Área:** Eixo 03 | Acidentes por animais peçonhentos

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Barroso, A B E (Faculdade Metropolitana de Manaus - FAMETRO, Manaus, AM, Brasil), Chaves, B S (Universidade Potiguar - UNP, Natal, RN, Brasil), Madeiros, L M d A e (Universidade Potiguar - UNP, Natal, RN, Brasil), Valini, S A (Faculdade de Medicina do ABC, São Paulo, SP, Brasil), Ferreira, L A (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Perfil Epidemiológico dos acidentes com animais peçonhentos no Estado do Pará entre 2012 e 2022

**Introdução:** A Organização Mundial de Saúde considera os acidentes por animais peçonhentos doenças tropicais negligenciadas, pois, embora a incidência e a morbimortalidade alcancem taxas expressivas, esses agravos não despertam o interesse das autoridades de saúde, das empresas farmacêuticas ou das agências de fomento à pesquisa. Na região norte, o Estado do Pará possui o maior número de notificações por animais peçonhentos. Apesar disso, ainda é escasso o número de pesquisas atualizadas voltadas para essa região e estado.

**Objetivo (s):** Descrever o perfil epidemiológico dos acidentes com animais peçonhentos no Estado do Pará.

**Material e Métodos:** Estudo epidemiológico observacional do tipo análise temporal. Dados colhidos no Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde do Brasil (DATASUS), através do Sistema de Informação de Agravos e Notificação (SINAN). Foi incluído os casos de acidentes com animais peçonhentos no Estado do Pará no período de 2012 a 2022. As variáveis coletadas foram: ano de notificação, tipo de acidente, local da picada, ano do acidente, faixa etária, sexo, etnia, classificação, tempo da picada até o atendimento e microrregiões do IBGE. Os dados foram analisados por estatística descritiva.

**Resultados e Conclusão:** No período estudado, foram notificados 88.621 casos, com incidência média de 1.007,97 acidentes por 100.000 habitantes, sendo a microrregião de Santarém com maior quantidade de casos (12,35%). O maior número de casos notificados foi no ano de 2022 com 10.330 casos (11,65%). Quanto ao perfil sociodemográfico das vítimas, foi observado maior acometimento do sexo masculino (74,69%), da faixa etária de 20-39 anos (37,57%) e da etnia parda (78,75%). Com relação às características do acidente, o tipo mais comum foi causado por serpentes (62,67%), o local da picada mais atingido foi o pé (43,53%), o tempo do momento da picada até o atendimento foi 1 a 3 horas (32,12%), a classificação final mais frequente foi leve (58,83%) e a maioria dos casos evoluíram para cura (84,81%). Diferente de outros agravos, esses acidentes possuem um tratamento eficaz.

Todavia, a partir dos dados apresentados, observa-se o grave impacto dos acidentes causados por animais peçonhentos para a saúde pública. Portanto, espera-se que os dados fomentem medidas de controle e de prevenção por parte da vigilância epidemiológica, distribuição racional dos insumos e melhoria do atendimento de pacientes admitidos nos serviços de saúde.

**Palavras-chave:** Animais venenosos; Mordeduras de Serpentes; Sistemas De Informação Em Saúde; Perfil Epidemiológico;

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 3682

**Área:** Eixo 03 | Acidentes por animais peçonhentos

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Santos, E A (Centro de Informação e Assistência Toxicológica (CIATox - Ba.), Salvador, BA, Brasil), Filho, J N d C (Centro de Informação e Assistência Toxicológica (CIATox - Ba.), Salvador, BA, Brasil), Ribeiro, P C S (Centro de Informação e Assistência Toxicológica (CIATox - Ba.), Salvador, BA, Brasil), Miranda, A C B d (Centro de Informação e Assistência Toxicológica (CIATox - Ba.), Salvador, BA, Brasil), Peixoto, G A (Centro de Informação e Assistência Toxicológica (CIATox - Ba.), Salvador, BA, Brasil), Santos, I C d (Centro de Informação e Assistência Toxicológica (CIATox - Ba.), Salvador, BA, Brasil), Silva, J A (Centro de Informação e Assistência Toxicológica (CIATox - Ba.), Salvador, BA, Brasil), Sousa, M B d (Centro de Informação e Assistência Toxicológica (CIATox - Ba.), Salvador, BA, Brasil), Santos, N R d (Centro de Informação e Assistência Toxicológica (CIATox - Ba.), Salvador, BA, Brasil), Santana, O A M d (Centro de Informação e Assistência Toxicológica (CIATox - Ba.), Salvador, BA, Brasil), Almeida, T A (Centro de Informação e Assistência Toxicológica (CIATox - Ba.), Salvador, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Perfil Epidemiológico dos Acidentes por Escorpiões na Bahia: análise dos dados do Centro de Informação e Assistência Toxicológica (CIATox) no período de 2018 a 2022

**Introdução:** O escorpionismo é um importante problema de saúde pública na Bahia, com ocorrência significativa em diversas regiões do estado, constituindo um dos eventos monitorados pelo Centro de Informação e Assistência Toxicológica da Bahia (CIATox-BA), centro de referência estadual em Toxicologia.

**Objetivo (s):** O estudo objetivou descrever o perfil epidemiológico dos acidentes por escorpiões atendidos pelo CIATox-BA, nos anos de 2018 a 2022.

**Material e Métodos:** Realizou-se um estudo descritivo com abordagem quantitativa, utilizando-se dados secundários obtidos do Sistema Brasileiro de Dados de Intoxicações (Datatox).

**Resultados e Conclusão:** Nos últimos cinco anos, foram registrados 10.877 acidentes por escorpiões (coeficiente de incidência, CI = 70,54/100.00 hab). As três regiões de saúde com maior registro de acidentes foram Serrinha (n=1.193), Feira de Santana (n=1.065) e Santo Antônio de Jesus (n=840). Durante o período, os acidentes tiveram distribuição constante nos meses do ano, com leve aumento entre agosto e março. Acometeram equitativamente homens (49,48% dos casos) e mulheres (50,52%). As maiores frequências foram na faixa etária de 20 a 39 anos (26,8%) e em crianças de até 9 anos de idade (26,7%), esta última apresentou o maior CI (150 casos/por 100.00 habitantes). Houve leve predomínio de acidentes na zona urbana (51,5%) em relação à zona rural (47,2%). A maioria dos



acidentes aconteceu em áreas residenciais (87,1%), pela circunstância acidental (96,3%), com baixo registro de acidentes ocupacionais (3,7%). Manifestações clínicas apareceram em 91% dos casos. Na classificação inicial, 88,23% dos casos foram considerados leves; 9,58% moderados e 2,19% graves, com destaque para a macrorregião de saúde Sudoeste, onde ocorreu o maior número de casos graves (n=83) e óbitos (n=04), em particular na faixa etária abaixo dos 05 anos. Foram hospitalizados 3,5% dos casos e 75% do total tiveram cura confirmada. Foram registrados 15 óbitos no período total, havendo uma queda progressiva no percentual de óbitos entre 2019 a 2022. Conclusão: O aumento dos acidentes por escorpiões pode estar relacionado com a ocupação desordenada do solo, o aumento da pobreza, a capacidade de algumas espécies de se adaptarem a novos ambientes e as mudanças climáticas. A análise dos dados epidemiológicos permite identificar características importantes dos casos, que podem auxiliar nas medidas de prevenção e controle deste agravo na Bahia.

**Palavras-chave:** Animais peçonhentos; escorpião; epidemiologia.

**Agradecimentos:** CIATox-a e SESAB.

**Palavras Chave:**

**ID:** 3429

**Área:** Eixo 03 | Acidentes por animais peçonhentos

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Barbosa, H L (Núcleo Regional de Saúde Centro Leste , Feira de Santana, BA, Brasil), Araújo Alves, A A (Núcleo Regional de Saúde Centro Leste , Feira de Santana, BA, Brasil), Bezerra, J d J (Núcleo Regional de Saúde Centro Leste , Feira de Santana , BA, Brasil), Garcia , J A L (Núcleo Regional de Saúde Centro Leste , Feira de Santana , BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DE ACIDENTES POR ANIMAIS PEÇONHENTOS EM UMA MICRORREGIÃO DO ESTADO DA BAHIA NO PERÍODO DE 2018-2022

**Introdução:** Os acidentes por animais peçonhentos representam um importante problema de saúde pública em várias regiões do Brasil. A compreensão dos aspectos epidemiológicos desses casos é fundamental para o desenvolvimento de estratégias eficazes de prevenção e controle.

**Objetivo (s):** Analisar os aspectos epidemiológicos dos casos de acidentes por animais peçonhentos ocorridos em uma microrregião do estado da Bahia no período 2018 a 2022.

**Material e Métodos:** Trata-se de um estudo observacional, retrospectivo, com abordagem quantitativa e descritiva. Utilizou-se os casos notificados de acidentes por animais peçonhentos período de 2018 à 2022, na microrregião de saúde de Feira de Santana composta por vinte e oito municípios do estado da Bahia. Os dados foram extraídos do Sistema de Informação de Agravos de Notificação. (SINAN-NET), foram verificadas as variáveis: casos por ano, sexo, faixa etária, tipo de acidente, classificação do acidente, tempo entre picada e atendimento e evolução do caso. Os dados foram organizados no Microsoft Excel (versão 2013) e foram realizadas análises descritivas e obtidas as medidas de frequência (relativas e absolutas), por se tratar de dados secundários e de domínio público, esta pesquisa não foi submetida ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP). Entretanto, serão respeitados os princípios éticos da Resolução 466/2012.

**Resultados e Conclusão:** No período 2018 a 2022 foram notificados 9.311 acidentes por animais peçonhentos sendo 2022 o ano de maior incidência com 2073 (22,3%) notificações, seguido do ano 2019 com (19,3%). Quanto ao sexo, o feminino teve 4695 (50,4%) casos e o masculino 4.609 (49,5%). Em relação a faixa etária 20-39 anos com (34,8%) seguida de 40 a 59anos com (29%). Os acidentes com escorpiões foram os mais prevalentes com 6494 (69,7%) casos, serpentes com 735 (7,9%), abelhas com 664 (7,1%), aranhas com 635 (6,8%) e lagartas com 84 (0,9%). O tempo entre picada e atendimento na maioria dos casos foi de até 1 hora (41%) seguido do período de 1 a 3 horas (24,9%). Quanto à classificação do acidente, os casos classificados como leve foram 7920 (85%), moderado 441 (4,7%) e grave 55 (0,6%). Cerca de 71,4% dos casos evoluíram para a cura. Os resultados deste

estudo revelaram que os acidentes por animais peçonhentos uma incidência crescente ao longo dos anos. Os escorpiões foram os animais mais frequentemente envolvidos nesses acidentes, seguidos por serpentes, abelhas e aranhas. A maioria dos casos foi classificada com de ocorrência leve.

**Palavras-chave:** Animais peçonhentos; Epidemiologia; Saúde Pública

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 3941

**Área:** Eixo 03 | Acidentes por animais peçonhentos

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Freitas, B C G (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), Reis, H C F (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), Reis, L A M (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), Martins, R Q (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), de Oliveira, I L O (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Maués, M A d C (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Acidentes por animais peçonhentos notificados em um Centro de Controle de Zoonoses em Belém-PA entre 2015 a 2020.

**Introdução:** Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), acidente por animais peçonhentos faz partes de lista de Doenças Tropicais Negligenciadas, entretanto acidentes ofídicos passam a ser de notificação obrigatória, as estratégias adotadas para enfrentar o problema são os estabelecimentos com soros anti-ofídicos de acordo com a demanda, evidenciando a importância dos centros de vigilância.

**Objetivo (s):** Verificar a incidência de notificação dos acidentes por animais peçonhentos do Centro de Controle de Zoonoses em Belém-PA.

**Material e Métodos:** Para identificação dos casos, serão utilizados banco de dados do Sistema de Informação de Agravos Notificados (SINAN) realizado pela vigilância do Centro de Controle de Zoonoses entre os anos de 2015 a 2020.

**Resultados e Conclusão:** Em 2015 foram notificados 282 casos de acidentes por animais peçonhentos, com 56,2 % apenas por serpentes, 7,8% por aranhas, 13,4% por escorpião, 7,4% por abelhas e 15,2 % por outros tipos de animais. Em 2016 dos 499 acidentes notificados 58,7% foram por serpentes, 5,4% são por aranhas, 11,1 % por escorpião, 0,8% abelhas e 24%por outros tipos. Em 2017, 62,6% das 332 notificações foram por serpentes, seguido de 7,8% por aranhas, 9,3% por escorpião, 1,5% por abelha e 18,6% por outros. Foram notificados 260 casos de acidentes por animais peçonhentos em 2018, sendo 55,5% por serpentes, 6,5% por aranhas, 11,5% por escorpião, 2,3 % por abelhas e 24,2% por outros. Em 2019, 61,7% por serpentes, 4,8% de Aranha, 12,5 % por escorpião, 0% de abelhas e 21% por outros. Em 2020, 63% por serpentes, 5,7% por aranhas, 9,3% por escorpião, 0,5 por abelhas e 21,5% por outros. A partir dos dados coletados, observa-se que o número de acidentes por serpentes são os mais notificados e frequentes com maior prevalência no ano de 2020 (63%). Dentre os principais animais peçonhentos descrito no estudo, o índice descrito como outros

também são elevados, evidenciando assim, a importância de registro sob a ótica da vigilância epidemiológica e detalhes das notificações.

**Palavras-chave:** Acidentes; Animais Peçonhentos; Epidemiologia

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 3943

**Área:** Eixo 03 | Acidentes por animais peçonhentos

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Castro, L R d P d (Secretaria de Estado da Saúde do Pará – Centro de Referência Estadual em Saúde do Trabalhador, Belém, PA, Brasil), Gonçalves, W d O F (Secretaria de Estado da Saúde do Pará – Centro de Referência Estadual em Saúde do Trabalhador; Fiocruz/INI - CUIDA Chagas, Belém, PA, Brasil), Costa, A L F (Secretaria de Estado da Saúde do Pará – Centro de Referência Estadual em Saúde do Trabalhador; Universidade Federal do Pará - Programa de Pós-Graduação em Engenharia de infraestrutura e desenvolvimento energético, Belém, PA, Brasil), Oliveira Junior, E N d (Secretaria de Estado da Saúde do Pará – Centro de Referência Estadual em Saúde do Trabalhador, Belém, PA, Brasil), Oliveira, B L G (Secretaria de Estado da Saúde do Pará – Centro de Referência Estadual em Saúde do Trabalhador, Belém, PA, Brasil), Margalho, R S F (Secretaria de Estado da Saúde do Pará – 6º Centro Regional de Saúde, Barcarena, PA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Perfil dos acidentes de trabalho por animais peçonhentos no Pará entre 2007 a 2022.

**Introdução:** No Brasil, segundo dados do último boletim do Sistema Nacional de Informações Tóxico-Farmacológicas (SINITOX) de 2017, os acidentes por animais peçonhentos estão em primeiro lugar no número de intoxicações humanas. Dentro desse contexto, fica evidente a importância dos acidentes para a saúde pública e para o trabalhador.

**Objetivo (s):** Analisar os acidentes por animais peçonhentos relacionados ao trabalho notificados no Sistema de Notificação de Agravos de Notificação – SINAN, no Estado do Pará, no período de 2007 a 2022.

**Material e Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo, com a utilização de dados secundários de casos notificados de acidentes por animais peçonhentos relacionados ao trabalho, no período de 2007-2022, no Pará, extraídos do SINAN. O tratamento estatístico foi realizado no programa TabWin e Microsoft Excel 2010. Foram analisadas as variáveis: sexo, faixa etária, escolaridade, zona (urbana/rural), tipo de acidente, localização da picada, tempo entre picada/atendimento, manifestações locais/sistêmicas, ocupação e evolução do caso.

**Resultados e Conclusão:** No período de 2007 a 2022 foram notificados no SINAN/PA 126.290 acidentes por animais peçonhentos, sendo que desse total 35.859 (28,4%) estavam relacionados ao trabalho. Os trabalhadores acometidos eram principalmente do sexo masculino, 30.982 (86,4%); encontravam-se na faixa etária de 20-34 anos de idade, 12.802 (35,7%); haviam cursado entre a 1ª a 4ª série incompleta do ensino fundamental, 9591 (26,7%); residiam na zona rural, 31.959 (89,1%); a maioria dos acidentes foi causada por serpentes 25.456 (71%); a picada estava localizada

predominantemente no pé, 14.464 (40,35%); receberam atendimento entre 1 a 3 horas após a picada, 11.307 (31,5%); apresentaram manifestações locais e sistêmicas respectivamente, 34.099 (95,1%) e 6.196 (17,3%); desenvolviam atividades de trabalho relacionadas a agropecuária, 4.337 (23,8%) e evoluíram para cura 32.370 (90,3%). Assume caráter necessário e relevante a qualificação dos sistemas de informações disponíveis, assim como a investigação dos casos com a finalidade de ampliar as ações da vigilância em saúde do trabalhador e reduzir o número de acidentes por animais peçonhentos relacionados ao trabalho.

**Palavras-chave:** Acidente de trabalho; Acidente por animais peçonhentos; Saúde do trabalhador.

**Agradecimentos:** Secretaria de Estado da Saúde do Pará – Centro de Referência Estadual em Saúde do Trabalhador/CEREST PA

**Palavras Chave:**

**ID:** 3690

**Área:** Eixo 03 | Acidentes por animais peçonhentos

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Matos, A M (SESAB / NRS Leste , Amargosa, BA, Brasil), Sobral, N V S (SESAB / NRS Leste , Amargosa, BA, Brasil), Almeida, A G F (SESAB / NRS Leste , Amargosa, BA, Brasil), Barreto, R S (SESAB / NRS Leste , Salvador, BA, Brasil), Almeida, L M B (NRS Centro Norte , Irecê, BA, Brasil), Albuquerque, M L V S (NRS Centro Norte , Jacobina, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS NOTIFICADOS DE OFIDISMO NA BAHIA, 2016 A 2021.

**Introdução:** Os acidentes causados por serpentes venenosas representam importante problema de saúde pública, especialmente em países tropicais, devido às elevadas taxas de morbimortalidade. No Brasil, a vigilância desses acidentes é realizada de forma passiva por meio do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN).

**Objetivo (s):** Descrever as características epidemiológicas dos acidentes por animais peçonhentos na Bahia, no período de 2016 a 2021.

**Material e Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo, de caráter exploratório, com abordagem quantitativa no qual foram utilizados dados secundários obtidos do SINAN, no período de 2016 a 2021. Os dados foram analisados através do Epi Info™ 7 versão 7.2.4 e Microsoft 365 Excel® e foram incluídos os acidentes causados por serpentes venenosas com prévia identificação do gênero. As seguintes variáveis foram consideradas: idade, gênero, local de ocorrência do acidente, membros afetados, tempo decorrido até a assistência médica e características clínicas, tais como: manifestações locais e sistêmicas, gravidade, evolução do caso e soroterapia.

**Resultados e Conclusão:** Foram notificados 11.128 acidentes ofídicos (média de 1855 acidentes/ano), sendo maior taxa de incidência identificada em 2020 (16,69 casos por 100.000 habitantes). Dos casos, a média de idade de 59 anos, sendo 8488 no sexo masculino (76,27%), 9037 na zona rural (81,21%), tendo membros inferiores como mais frequentemente atingidos (7942) (71,37%). O tempo decorrido do acidente até assistência foi de até 03 horas para 64,8% dos casos (7211). Foram identificados 10205 casos com manifestações locais (91,71%) e 1767 com manifestações sistêmicas (15,88%). 5282 deles (47,47%) foram classificados leves, 4182 (37,58%) moderados e 917 (8,24%) graves. A soroterapia foi indicada em 8839 ocasiões (79,43%). Destaca-se que 54 casos classificados como graves não tiveram indicação de soroterapia. Dos notificados, 46 evoluíram para o óbito, com taxa de letalidade de 0,41% e média de idade de 57 anos (12 a 93). Dos casos graves, 09 não tiveram registro de uso de soroterapia. Verificou-se associação entre ocorrência



do acidente em zona rural e desfecho óbito (RP 1,76) (IC95%: 1,1601-2,6741). A caracterização epidemiológica dos casos contribui para o planejamento e implementação de estratégias de prevenção, controle e manejo, considerando populações mais expostas.

**Palavras-chave:** Animais Peçonhentos; Ofidismo; Epidemiologia.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 2158

**Área:** Eixo 03 | Acidentes por animais peçonhentos

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Magalhães, B B (UESB, Vitória da Conquista, BA, Brasil), Filha, E R d O (UESB, Vitória da Conquista, BA, Brasil), Moreira, E C C (UESB, Vitória da Conquista, BA, Brasil), de Oliveira, G F (UESB, Vitória da Conquista, BA, Brasil), Andrade, G B C (UESB, Vitória da Conquista, BA, Brasil), de Souza, J B (UESB, Vitória da Conquista, BA, Brasil), Couto, L R (UESB, Vitória da Conquista, BA, Brasil), Coutinho, T N (UESB, Vitória da Conquista, BA, Brasil), Viana, I d S (UESB, Vitória da Conquista, BA, Brasil), Costa, D T (UESB, Vitória da Conquista, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS DE ESCORPIONISMO NA BAHIA NO PERÍODO DE JANEIRO DE 2010 A DEZEMBRO DE 2020.

**Introdução:** O escorpionismo é uma doença tropical negligenciada que continua a assolar a população brasileira, em especial a Bahia.

**Objetivo (s):** O estudo tem como objetivo definir o perfil epidemiológico de casos de escorpionismo na Bahia no período de janeiro de 2010 a dezembro de 2020

**Material e Métodos:** Trata-se de uma pesquisa básica, exploratória e descritiva. Como instrumento de pesquisa, consultou-se o Sistema Único de Saúde. Para a busca, utilizou-se as variáveis: número de ocorrência por município, faixa etária, sexo, tempo entre o acidente e o atendimento, local da picada e gravidade. Após extração dos dados, realizou-se análise estatística, construção de tabelas e gráficos, com o programa SPSSW.

**Resultados e Conclusão:** Entre os resultados, verificou-se 144.473 casos de escorpionismo na Bahia, sendo o estado nordestino com maior taxa de registros, com 16.961 casos em 2021. Observou-se que 60% ocorreram na região Centro-Sul do estado. Constatou-se maior incidência destes entre 20 e 39 anos (44.920 casos), com maior prevalência no sexo feminino (50,94%) e em indivíduos da raça parda (72,63%). Observou-se que metade dos casos são acolhidos na primeira hora após o acidente e até dois terços nas primeiras 3 horas, sendo que 12% tiveram um intervalo de tempo maior que 3 horas. Constatou-se que os dedos das mãos foram as áreas mais afetadas (25%), seguido dos pés (20%). A maioria dos casos foram leves (85%), sendo que os graves corresponderam a 1% dos casos. A maior parte, evoluiu para cura (99,82%), sendo apenas 228 casos de óbito pelo agravo no período. A porcentagem de casos graves é maior entre 0 e 4 anos (2-4%), quando comparados com outros estratos etários. Portanto, fica evidente que o escorpionismo é um problema de saúde pública muito relevante na Bahia, em especial na região Centro-Sul. Há a necessidade de intervenção pública com ações que assegurem o controle biológico, informação, prevenção dos acidentes e tratamento

adequado. Uma alternativa é a propagação de informação nas Unidades de Saúde da Família e a inserção da equipe multiprofissional, com farmacêutico clínico, na unidade de urgência e emergência, para auxílio na prescrição de soros antivenenos e orientação da equipe.

**Palavras-chave:** Palavras-chave: epidemiologia; picada de escorpião.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 2165

**Área:** Eixo 03 | Acidentes por animais peçonhentos

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Santos-Junior, G C (Universidade Federal do Pará (Campus Altamira), Altamira, PA, Brasil), Amorim-Júnior, J S (Universidade Federal do Pará (Campus Altamira), Altamira, PA, Brasil), Matos, F L F (Universidade Federal do Pará (Campus Altamira), Altamira, PA, Brasil), Silva, J P R (Universidade Federal do Pará (Campus Altamira), Altamira, PA, Brasil), Corrêa, E M P (Universidade Federal do Pará (Campus Altamira), Altamira, PA, Brasil), Machado, G G (Universidade Federal do Pará (Campus Altamira), Altamira, PA, Brasil), Cunha, J S (Universidade Federal do Pará (Campus Altamira), Altamira, PA, Brasil), Ribeiro, H V D (Universidade Federal do Pará (Campus Altamira), Altamira, PA, Brasil), Deus, N R (Universidade Federal do Pará (Campus Altamira), Altamira, PA, Brasil), Lucena, R M B S (Universidade Federal do Pará (Campus Altamira), Altamira, PA, Brasil), Queiroz, B T C (Universidade Federal do Pará (Campus Altamira), Altamira, PA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS ACIDENTES POR ANIMAIS PEÇONHENTOS NA REGIÃO DO XINGU (PARÁ) ENTRE OS ANOS DE 2012 E 2022

**Introdução:** Acidentes por animais peçonhentos são um importante problema de saúde pública, sobretudo em países de clima tropical, como o Brasil. Acidentes com estes tipos de animais são de notificação obrigatória junto ao Ministério da Saúde, além de ser considerada uma Doença Tropical Negligenciada (DTN) pela Organização Mundial da Saúde (OMS).

**Objetivo (s):** Analisar o perfil epidemiológico dos acidentes por animais peçonhentos na região do Xingu (estado do Pará) no período de 2012 a 2022.

**Material e Métodos:** Trata-se de um estudo transversal e descritivo, relacionado aos casos de acidentes com animais peçonhentos na região do Xingu que fica localizada no estado do Pará. Os dados analisados foram entre os anos de 2012 a 2022 e a coleta foi realizada no mês de março de 2023 através do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) do Departamento de informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Foram analisados os dados referentes a variação temporal, o sexo, idade, raça/etnia, escolaridade, tipo de animal causador do acidente e a classificação dos casos.

**Resultados e Conclusão:** Entre os anos de 2012 e 2022 foram notificados 11.340 casos de acidentes por animais peçonhentos na região do Xingu, representando cerca de 12,58% do total de casos registrados no Estado do Pará. Os três municípios que mais registraram ocorrências foram Altamira (22,65%), Uruará (17,93%) e Brasil Novo (16,82%), somando mais da metade dos casos notificados. Referente ao perfil das vítimas, houve prevalência no sexo masculino (71,91%), faixa etária de 20 a 39

(36,71%), pardos (73,30%) e com escolaridade fundamental 1 incompleto (16,75%). Com relação ao tipo de acidente, os ataques predominantes são por escorpião (57,65%), o que difere muito do padrão do resto do estado do Pará onde prevalecem ataques por serpente. Os casos, em sua maioria, foram considerados leves (64,59%) e apenas 0,34% dos casos evoluíram para óbito, dos quais 56,41% foi consequência de ataque por escorpião. Diante do exposto, pode-se observar o perfil epidemiológico dos casos de acidente por animais peçonhentos, bem como o principal agente causador desse tipo de acidente na região do Xingu. Tornando-se necessário capacitar a comunidade em geral sobre como prevenir os acidentes por animais peçonhentos, em especial por escorpião, assim como instruir a população sobre os cuidados que devem ser adotados diante dessas ocorrências.

**Palavras-chave:** Animais peçonhentos; Acidentes por animais peçonhentos; Saúde pública.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 4217

**Área:** Eixo 03 | Acidentes por animais peçonhentos

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** MARQUES-DA-SILVA, E (SESA PR., CURITIBA, PR, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** ACIDENTES POR PEIXES E OUTROS ANIMAIS PEÇONHENTOS EM COMUNIDADES DE PESCADORES NO LITORAL DO PARANÁ.

**Introdução:** A região do Litoral do Paraná possui várias comunidades pesqueiras e importante fluxo turístico. Os acidentes por animais peçonhentos e entre eles os peixes, podem ser um importante agravo relacionado ao trabalho nos profissionais da pesca. A frequência de envenenamentos causados por acidentes na manipulação de pescados e a morbidade causada por estes, não é evidenciada nos sistemas de notificação dos serviços de saúde dos municípios do litoral do Paraná.

**Objetivo (s):** Conhecer a frequência de acidentes causados por peixes e outros animais peçonhentos em pescadores das comunidades de pescadores do litoral do Paraná.

**Material e Métodos:** Estudo descritivo através de questionário padronizado, aplicado nas comunidades pesqueiras de Matinhos, Pontal do Paraná e Paranaguá, de julho a novembro de 2019.

**Resultados e Conclusão:** Foram entrevistados 271 pescadores, destes 76% (n=206) já sofreram acidentes com bagres, 22,5% (n=61) com arraias e 9,2% (n=25) com outros peixes, enquanto que acidentes com abelhas foram 36,2% (n=98), com cobras 2,6% (n=7), aranhas 12,5% (n=34) e nenhum acidente com escorpiões. Os acidentes que demandaram maior frequência de atendimento médico foram com serpentes (100%), seguido de com arraias (45,9%), aranhas (35,3), bagres (29,6%), Outros peixes (20%). Os tratamentos caseiros foram aplicados principalmente em acidentes com bagres (65,5%), aranhas (61,8%), abelhas (46,9%), outros peixes (44%), arraias (41%), não houve relatos de tratamentos caseiros em acidentes por serpentes. Afastamentos ao trabalho ocorreram na maioria dos tipos de acidentes, sendo de 71,4% com cobras, 54,1% com arraias, 28,6% com bagres, aranhas e outros peixes com 20% ambas, e 1 % com abelhas. Os acidentes com cobra (40%), bagre (8,5%) e arraia (3%) resultaram em mais de 30 dias de afastamento do trabalho. **CONCLUSÃO:** Os acidentes com peixes peçonhentos são mais frequente que os acidentes por outros animais em populações pesqueiras devido ao risco ocupacional. Esses acidentes demandam atenção médica e a frequência elevada de tratamentos caseiros pode indicar desconhecimento dos riscos pela população. Aprimorar a vigilância desses agravos, principalmente os acidentes por peixes peçonhentos, através da sensibilização das comunidades de pescadores e da rede de saúde para notificação dos casos, identificar os fatores de risco e identificar as espécies causadoras dos acidentes são ações para auxiliar a reduzir a morbidade desses acidentes.

**Palavras-chave:** Palavras-chaves: Peixes peçonhentos, Bagres, Arraias, Acidentes, Litoral do Paraná.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 3969

**Área:** Eixo 03 | Acidentes por animais peçonhentos

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Ferreira, C C (Instituto Leônidas e Maria Deane, Fundação Oswaldo Cruz, Manaus, AM, Brasil), Martins, L M B (Faculdade de Ciências da Saúde, Universidade do Estado do Amazonas, Manaus, AM, Brasil), Cavalcante, S A (Instituto Leônidas e Maria Deane, Fundação Oswaldo Cruz, Manaus, AM, Brasil), Pinto, T S (Faculdade de Ciências da Saúde, Universidade do Estado do Amazonas, Manaus, AM, Brasil), Neto, A V S (Departamento de Pesquisa, Fundação de Medicina Tropical Dr. Heitor Vieira Dourado, Manaus, AM, Brasil), Nascimento, T P (Departamento de Pesquisa, Fundação de Medicina Tropical Dr. Heitor Vieira Dourado, Manaus, AM, Brasil), Sartim, M A (Departamento de Pesquisa, Fundação de Medicina Tropical Dr. Heitor Vieira Dourado; Departamento de Pesquisa, Universidade Nilton Lins, Manaus, AM, Brasil), Monteiro, W M (Faculdade de Ciências da Saúde, Universidade do Estado do Amazonas; Departamento de Pesquisa, Fundação de Medicina Tropical Dr. Heitor Vieira Dourado, Manaus, AM, Brasil), Sachett, J A G (Faculdade de Ciências da Saúde, Universidade do Estado do Amazonas; Departamento de Pesquisa, Fundação de Medicina Tropical Dr. Heitor Vieira Dourado, Manaus, AM, Brasil), Aquino, P F (Instituto Leônidas e Maria Deane, Fundação Oswaldo Cruz, Manaus, AM, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Classificação da gravidade clínica em acidentes botrópicos: Desafios para padronização do tratamento

**Introdução:** O Amazonas é um dos estados brasileiros com maior incidência de acidentes botrópicos do país. Essa alta incidência nos remete ao manejo adequado da classificação de gravidade clínica dos acidentes, o qual determina a quantidade de frasco-ampola de antiveneno a ser administrado. Nesse contexto, o Guia de Manejo de Envenenamentos Ofídicos Saving foi organizado a fim de instruir os profissionais de saúde e facilitar a compreensão acerca das diretrizes do Ministério da Saúde (MS) sobre a classificação clínica dos acidentes botrópicos.

**Objetivo (s):** Comparar as classificações clínicas dos acidentes botrópicos notificados em um hospital de referência no Amazonas com as recomendações do Guia Saving/MS.

**Material e Métodos:** Foi realizado um estudo transversal descritivo no qual foram coletadas informações de vítimas de acidentes botrópicos atendidas entre 2019 e 2020. Os acidentes foram avaliados como leve, moderado e grave seguindo as diretrizes do MS descrita no guia Saving.

**Resultados e Conclusão:** Foram analisados 112 prontuários, sendo observada uma discordância na classificação clínica em 60,7% (68/112) dos casos. Dos casos previamente classificados como graves, 13,2% (9/68) destes foram reavaliados como moderados, e 11,7% (8/68) como leves. Enquanto casos



atendidos como moderados, 35,2% (24/68) destes foram reavaliados como leves, e 14,7% (10/68) como graves. Ainda, dos casos classificados como leves, 5,8% (4/68) destes foram reavaliados como moderados. Em relação a administração de antiveneno, de acordo com a classificação inicial do caso, houve superdosagem com o uso adicional de 4-6 frascos-ampola em 36,2% (21/58) e 19,4% (7/36) de casos leves e moderados, respectivamente; e ainda superdosagem de >7 frascos-ampola em 13,7% (8/58) dos casos classificados como leves. Quanto a subdosagem, foi detectada a administração de frasco-ampola menor que o recomendado em 40% (8/20) dos casos graves e 5,5% (2/36) dos casos moderados. Durante a análise da administração de antiveneno, foram observadas reações de hipersensibilidade do tipo I em 91% (21/23) dos casos de superdosagem, em comparação a 20% de tais reações (23/115) quando avaliados no total. Os dados obtidos indicam a necessidade de revisão das informações de tratamento, sugerindo maior treinamento nos serviços de saúde para consequente padronização na classificação clínica de acidentes botrópicos.

**Palavras-chave:** Acidente ofídico, Bothrops, envenenamento, Guia Saving, classificação de gravidade.

**Agradecimentos:** FAPEAM, CAPES, CNPQ

**Palavras Chave:**

**ID:** 3715

**Área:** Eixo 03 | Acidentes por animais peçonhentos

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Evangelista, M C S D (Unidompedro , Salvador, BA, Brasil), Dantas, I d M (Unidompedro , Salvador, BA, Brasil), Oliveira, M F S (Unidompedro , Salvador, BA, Brasil), Ferreira, S H M B (Unidompedro , Salvador, BA, Brasil), Requião, G M (Unidompedro , Salvador, BA, Brasil), Matos, L A d (Unidompedro , Salvador, BA, Brasil), Mercês, M C d (Unidompedro , Salvador, BA, Brasil), Batista, C d C L (Unidompedro , Salvador, BA, Brasil), Guedes, F E d S (Unidompedro , Salvador, BA, Brasil), Negreiros, A C M V (Unidompedro , Salvador, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Escorpionismo no Estado da Bahia: Análise Epidemiológica

**Introdução:** O escorpionismo é quando existe acidente humano com escorpiões que apresentam importância médica, sendo a única família (Buthidae) e a um único gênero (Tityus) por terem a capacidade de transmitir uma toxina neurotóxica do seu veneno, necessitando de intervenção médica. Em Salvador, a partir de 1990, observou-se aumento dos acidentes por escorpiões, certamente pelo desenvolvimento contínuo e desordenado da grande cidade, assim como pelo contexto socioeconômico de alguns bairros e maior informação sobre o Centro de Informações Antiveneno (CIAVE).

**Objetivo (s):** Analisar dados de perfil epidemiológico, mortalidade e morbidade por contato com escorpião no estado da Bahia.

**Material e Métodos:** Foi realizado um estudo ecológico dos acidentes escorpiônicos notificados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) e no Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM), no período de 2013 a 2022. Utilizou-se, para tabulação dos dados e análises, o software Microsoft Excel 2010. Medidas de tendência central, frequências absolutas e relativas foram utilizadas para análise estatísticas dos dados.

**Resultados e Conclusão:** Resultados: O Coeficiente de Incidência e Mortalidade total, para cada 100.000 habitantes, foram de 1063,4 e 1,37, respectivamente, sendo de 0,13% a letalidade. Os acidentes foram distribuídos de forma similar entre os sexos, sendo que as mulheres foram um pouco mais frequentes, 50,6%, e em sua maioria em idade economicamente ativa, dos 20 aos 64 anos. Destacando-se a faixa etária de 20 a 34 anos em ambos os sexos. Os óbitos notificados no SINAN foram 206, enquanto que no SIM foram notificados 63 mortes. Quanto à evolução houve 88,4% de cura e 11,46% não foram acompanhados. Conclusão: Observou-se que nos últimos dez anos a letalidade diante dos acidentes de contato com escorpião ainda é presente, porém em menor incidência, mostrando o quanto tem sido eficaz os rastreios, meios de identificação, notificação e tratamento para

o escorpionismo. O perfil epidemiológico mostra o índice de acidentes na população economicamente ativa e que estão mais expostas nas áreas endêmicas da Bahia, necessitando, portanto, do reforço assistencial para tornar os índices de letalidade e agravos no Estado ainda mais baixos.

**Palavras-chave:** Epidemiologia; Escorpionismo; Medicina.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 3209

**Área:** Eixo 03 | Acidentes por animais peçonhentos

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Cavalcanti, C C (Secretaria Municipal de Saúde de Campo Grande- MS, Campo Grande, MS, Brasil), Giroti, A L (Secretaria Municipal de Saúde de Campo Grande- MS, Campo Grande, MS, Brasil), Souza, C J M (Secretaria Municipal de saúde de Campo Grande- MS, Campo Grande, MS, Brasil), Leite, C O (Secretaria Municipal de Saúde de Campo Grande-MS, Campo Grande, MS, Brasil), Knoch, M (Secretaria Municipal de Saúde de Campo Grande-MS, Campo Grande, MS, Brasil), Machado, M C (Secretaria Municipal de Saúde de Campo Grande-MS, Campo Grande, MS, Brasil), Silva, T D M (Secretaria Municipal de Saúde de Campo Grande - MS, Campo Grande, MS, Brasil), Ferraz, V A (Secretaria Municipal de Saúde de Campo Grande- MS, Campo Grande, MS, Brasil), Ferezin, V V (Secretaria Municipal de Saúde de Campo Grande-MS, Campo Grande, MS, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Notificações de acidentes por animais peçonhentos e ações de monitoramento e resposta realizadas pelo CIEVS-Campo Grande

**Introdução:** Os acidentes por animais peçonhentos são de notificação compulsória semanal. Em Campo Grande é o segundo evento mais notificado com 921 casos em 2021, seguido de violência. O Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde (CIEVS-CG) realiza o monitoramento e comunicação aos gestores e áreas técnicas. Além disso, elabora produtos de comunicação e coordena o Comitê de Monitoramento de Eventos de Saúde Pública (CME), com o propósito de analisar temas de relevância epidemiológica e propor medidas de controle.

**Objetivo (s):** Caracterizar os acidentes por animais peçonhentos informados ao CIEVS-CG período de março/22 e março/23. Relatar as ações implementadas pelo CIEVS-CG.

**Material e Métodos:** Estudo descritivo das ações implementadas pelo CIEVS-CG e análise estatística dos acidentes por animais peçonhentos informados pelo Google form no período de março de 2022 a março de 2023 em Campo Grande-MS.

**Resultados e Conclusão:** No período da Semana Epidemiológica 13/2022 a 20/2023, foram informados 674 notificações individuais, sendo 557 por escorpião (82,6%); 39 por abelha (5,78%); 22 aranhas (3,26%); 14 lagartas (2,07%), 9 serpentes (1,33%) e 33 outros (4,89%). A Vigilância de Rumores detectou em 4/3/2022, relato de óbito por acidente de escorpião em um município de Mato Grosso do Sul. Foi enviada verificação ao Centro de Controle de Zoonoses e Coordenadoria de Vigilância Epidemiológica e indicou como rumor falso. No entanto, evidenciou a necessidade de análise de saúde. Verificou-se que até março de 2022, ocorreram 448 acidentes. Devido alta incidência e gravidade, o CIEVS-CG emitiu o Alerta epidemiológico Acidente por animal peçonhento escorpião

sobre os riscos, rotinas e fluxos. A temática foi debatida no CME e proposto a ampliação da sensibilidade na busca ativa nos prontuários e seguimento dos casos. Foi elaborado uma Resolução e divulgado em Diário Oficial do Município a obrigatoriedade do registro do CID-10, T63.2 e T63.3 denominado Efeito tóxico de contato com animais venenosos, nos atendimentos de pacientes vítimas de acidentes na rede municipal de saúde. A notificação oportuna com dados de residência e a inserção de CID no prontuário do paciente agiliza a busca e oportuniza a execução das ações preventivas focalizadas e direcionadas ao controle como vistorias, saneamento ambiental, e orientações aos moradores. Conclui-se que a articulação dos serviços e a integração de informações são fundamentais para a adoção das medidas de prevenção.

**Palavras-chave:** Animal venenosos Picadas de escorpião Notificação compulsória

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 2452

**Área:** Eixo 03 | Acidentes por animais peçonhentos

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** LIMA, J A (UNIDADE DE VIGILANCIA DE ZONOSSES, NATAL, RN, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DOS ACIDENTES POR ANIMAIS PEÇONHENTOS NO MUNICÍPIO DE NATAL-RN NO PERÍODO DE 2018 A 2022.

**Introdução:** Animais peçonhentos são aqueles que produzem peçonha (veneno) e têm condições naturais para injetá-la em presas ou predadores. Os acidentes por animais peçonhentos se tornaram um problema de saúde em todo o mundo, principalmente em países latino americanos, onde a diversidade de espécies peçonhentas é maior. Sabendo desses riscos, muitos países têm os acidentes com animais peçonhentos como motivo de preocupação e, devido ao alto número de casos e a gravidade do envenenamento, como um problema de saúde pública, e todos os agravos com animais peçonhentos devem notificados ao Serviço de Vigilância Epidemiológica.

**Objetivo (s):** O estudo teve como objetivo analisar a distribuição espacial dos acidentes causados por animais peçonhentos ocorridos no município de Natal-RN no período de 2018 a 2022.

**Material e Métodos:** Trata-se de um estudo transversal e retrospectivo com uma abordagem quantitativa, utilizando os registros dos acidentes por animais peçonhentos notificados no SINAN, disponibilizados pelo Ministério da Saúde no DATASUS, entre 2018 a 2022. A coleta de dados foi realizada pela equipe do Núcleo de Vigilância de Animais Peçonhentos – NVAP da Unidade de Vigilância de Zoonoses (UVZ)/SMS - Natal/RN. Foram analisados os seguintes aspectos: a distribuição dos dados de acidentes por ano, a distribuição dos registros por tipo de animal causador do acidente e a distribuição espacial da amostra nos bairros do município de Natal/RN. Os mapas foram gerados por meio do software QGIS. As bases cartográficas digitais foram obtidas do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

**Resultados e Conclusão:** Foi registrado um total de 13.682 acidentes com animais peçonhentos. O animal de maior ocorrência nos registros foi o escorpião com 11.695. Os bairros mais afetados foram Pajuçara com 1.431 acidentes, Felipe Camarão com 1.180 e Potengi com 1.137 registros. Observamos uma diminuição do número de casos a partir do ano de 2020, devido ao período pandêmico referente a COVID-19, porém os acidentes ainda permanecem com números elevados. O escorpião é um animal extremamente adaptado ao meio urbano do município de Natal/RN, obtendo 85,48% dos registros do SINAN. Por fim, é importante intensificar políticas públicas nos bairros que registraram mais acidentes para reduzir esse número. Estudos epidemiológicos desses acidentes são necessários pois contribuem para o maior conhecimento desses agravos e relevância a saúde pública.

**Palavras-chave:** Animais Peçonhentos; Distribuição; Acidentes.

**Agradecimentos:** Agradeço a todos os colaboradores da UVZ-Natal/RN.

**Palavras Chave:**

**ID:** 4251

**Área:** Eixo 03 | Acidentes por animais peçonhentos

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Andrade, J N (CIEVS, Feira de Santana, BA, Brasil), Pastor, K d S O (CIEVS Centro Leste, Feira de Santana, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE DE ACIDENTES POR ANIMAIS PEÇONHENTOS, FEIRA DE SANTANA-BA, 2019 E 2020

**Introdução:** Os acidentes com animais peçonhentos são uma emergência em saúde pública que constituem uma importante causa de morbimortalidade. Em Feira de Santana-BA, são a segunda causa de envenenamento humano, assim, se torna necessário o monitoramento do referido agravo através da observação dos atributos qualitativos e quantitativos para identificar falhas ou inconsistências de dados, duplicidade de registros e assistência oportuna.

**Objetivo (s):** Esta pesquisa teve por objetivo geral avaliar o sistema de vigilância em saúde de acidente por animais peçonhentos do município de Feira de Santana-BA, nos anos de 2019 e 2020.

**Material e Métodos:** Trata-se de estudo descritivo de caráter avaliativo, sendo que para realizar essa avaliação, utilizou-se dados secundários (SINAN) do sistema de notificação de vigilância de acidente por animais peçonhentos do município de Feira de Santana-BA, dos anos de 2019 e 2020. Foi feita avaliação dos atributos de qualidade dos dados, de oportunidade e representatividade. Para análise dos dados utilizou-se o Microsoft Excel® e o programa estatístico Epi-info®.

**Resultados e Conclusão:** Quanto à completude, o percentual de preenchimento das informações das variáveis foi satisfatório, apresentando Média de Completitude de Dados (MCD) de 93,84% (excelente). Foram identificadas inconsistências entre duas variáveis analisadas, exceto para acidentes botrópicos, “classificação do acidente (leve)” e “complicações locais”. Na análise da oportunidade, em 2019 houve alto desempenho, já em 2020 ocorreu queda na proporção aceitável, podendo comprometer a detecção do agravo oportunamente. Observou-se alta representatividade quanto ao sexo e faixa etária, já raça/cor e zona de ocorrência apresentou representatividade baixa, conforme literatura. Com este estudo, percebe-se a importância da vigilância quanto aos atributos dos acidentes por animais peçonhentos, permitindo o monitoramento e gestão assertivos do agravo, sendo recomendadas análises apuradas dos casos para manutenção da excelência.

**Palavras-chave:** Epidemiologia; Notificação de Doenças Compulsórias; Acidente por Animais peçonhentos.

**Agradecimentos:**



**Palavras Chave:**

**ID:** 3746

**Área:** Eixo 03 | Acidentes por animais peçonhentos

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Bentes, K O (Universidade do Estado do Amazonas, Manaus, AM, Brasil), Barbosa, Ê S (Universidade do Estado do Amazonas, Manaus, AM, Brasil), Albuquerque Barbosa, F B (Universidade do Estado do Amazonas, Manaus, AM, Brasil), da Silva, H P (Fundação de Medicina Tropical Dr. Heitor Vieira Dourado, Manaus, AM, Brasil), Pardo, V C (Universidade do Estado do Amazonas, Manaus, AM, Brasil), Brasileiro-Martins, L M (Universidade do Estado do Amazonas, Manaus, AM, Brasil), Pinto, T S (Universidade do Estado do Amazonas, Manaus, AM, Brasil), Sachett, J A G (Fundação de Medicina Tropical Dr. Heitor Vieira Dourado, Manaus, AM, Brasil), Murta, F L G (Fundação de Medicina Tropical Dr. Heitor Vieira Dourado, Manaus, AM, Brasil), Monteiro, W M (Fundação de Medicina Tropical Dr. Heitor Vieira Dourado, Manaus, AM, Brasil), Sartim, M A (Universidade Nilton Lins, Manaus, AM, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Microangiopatia Trombótica em pacientes vítimas de envenenamento botrópico na Amazônia brasileira

**Introdução:** Envenenamentos por serpentes do gênero Bothrops são caracterizados por distúrbios de coagulação, resultando em eventos trombóticos e sangramentos. A microangiopatia trombótica (MAT) é um evento trombótico caracterizado pela formação de microtrombos na circulação, anemia hemolítica e, possível injúria renal. Na Amazônica brasileira, a espécie Bothrops atrox é a principal responsável por esses acidentes, no entanto, não há estudos sobre a frequência de MAT associada aos envenenamentos botrópicos.

**Objetivo (s):** Considerando isso, esse estudo tem como objetivo estimar a frequência de MAT e descrever as alterações hematológicas, bioquímicas e de coagulação associadas e pacientes vítimas de envenenamento botrópico na Amazônia brasileira.

**Material e Métodos:** Neste estudo, foram avaliados pacientes vítimas de envenenamento botrópicos atendidos na Fundação de Medicina Tropical Doutor Heitor Vieira Dourado (FMT-HVD) de julho/2021 a novembro/2022. Foram coletadas amostras de sangue em T0 (antes da soroterapia), T1 (24h), T2 (48h), T3 (72h) e T4 (sétimo dia) e o diagnóstico de MAT foi definido pela diminuição nos valores de hemoglobina, presença de trombocitopenia e esquizócitos em esfregaço sanguíneo.

**Resultados e Conclusão:** Dos 80 pacientes incluídos, 10 foram diagnosticados com MAT (frequência de 12,5%). Todos os pacientes com MAT eram do sexo masculino, com idade média de 51 anos. Na admissão, 70% dos pacientes com MAT mostraram incoagulabilidade sanguínea (sem MAT: 58,7%), 20% apresentaram trombocitopenia (sem MAT: 5,7%) e 70% apresentaram leucocitose e neutrofilia (sem MAT: 48,5%), com diminuição contínua no perfil hematológico e plaquetário desses pacientes

mesmo após a avaliação em T4 ( $P=<0,00$ ). Fatores como sangramento no local da picada ( $P=<0,00$ ), presença de sangue na urina ( $P=0,03$ ) e desenvolvimento de infecção secundária ( $P=0,01$ ) estão associados ao desenvolvimento de MAT. Os pacientes com MAT tiveram um tempo de hospitalização significativamente maior e apresentaram valores elevados de creatinina e ureia em T1. Ainda, 40% dos pacientes com MAT apresentaram insuficiência renal aguda ( $P=0,00$ ). Em conclusão, a MAT é uma complicação frequente nos envenenamentos botrópicos na Amazônia Brasileira, mesmo após soroterapia. Além de estar associada a outras complicações, como infecções secundárias, sangramento sistêmico e insuficiência renal aguda.

**Palavras-chave:** Bothrops atrox, microangiopatia trombótica, distúrbios sanguíneos, insuficiência renal.

**Agradecimentos:** Fundação de Amparo à Pesquisa do Amazonas (FAPEAM)

**Palavras Chave:**

**ID:** 2473

**Área:** Eixo 03 | Acidentes por animais peçonhentos

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** dos Santos, M A (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano Campus Santa Inês, Santa Inês, BA, Brasil), Sousa, L T (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano Campus Santa Inês, Santa Inês, BA, Brasil), Julião, F d S (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano Campus Santa Inês, Santa Inês, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** OCORRÊNCIA DE SERPENTES E RISCOS À COMUNIDADE DO IF BAIANO CAMPUS SANTA INÊS

**Introdução:** O constante aparecimento de serpentes no IF Baiano Campus Santa Inês-BA, causa preocupação pelos riscos de acidentes tanto com as pessoas, como com os animais criados na instituição.

**Objetivo (s):** A proposta deste trabalho é registrar a ocorrência de serpentes encontradas no IF Baiano Campus Santa Inês-BA.

**Material e Métodos:** O estudo foi desenvolvido no IF Baiano Campus Santa Inês, no período março/2022 a abril/2023, a partir de registros de imagens, cedidas pela comunidade interna, contendo o local e data do aparecimento e análise espacial que foi realizada via uso de mapas de clusters para identificar. A identificação foi realizada por meio de características morfológicas, quando possível.

**Resultados e Conclusão:** Foram recebidas imagens de 57 serpentes, sendo identificadas 49 delas: 13 do gênero *Crotalus* (cascavel), 12 era do gênero *Bothrops* (Jararaca), 12 do gênero *Philodryas* (cobra verde), uma *Micrurus* (coral verdadeira), quatro *Oxyrhopus* (falsas coral), três *Dipsas* (dormideiras) e duas *Chironius* (cobras cipó). Outras 10 que não foi possível realizar a identificação. Os locais que mais foram encontrados serpentes no campus foram: 10,53% nas proximidades e no setor de horticultura; 14,04% nas proximidades da biblioteca e no seu interior; 8,77% na portaria do campus, 10,53% no pavilhão de aulas dos cursos superiores, 14,04% do curso técnico, 5,26% nas proximidades da residência dos professores, 5,26% no interior de alojamento dos alunos internos, 7,02% no prédio administrativo e 5,26% Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (Napne). Locais estes que possuem grande circulação de pessoas nos três turnos em que funciona a instituição, que conta com 1438 pessoas como comunidade interna, incluindo servidores e alunos. Fazem-se necessárias medidas educativas que informem à comunidade sobre os tipos de serpentes e a importância delas para a biodiversidade, bem como adoção de protocolos visando à prevenção de acidentes, em concordância com a legislação ambiental.

**Palavras-chave:** Acidentes; Ofídios; Preservação Ambiental.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 3753

**Área:** Eixo 03 | Acidentes por animais peçonhentos

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Evangelista, M C S D (Unidompedro, Salvador, BA, Brasil), Requião, G M (Unidompedro , Salvador, BA, Brasil), Oliveira, M F S (Unidompedro , Salvador, BA, Brasil), Ferreira, S H M B (Unidompedro , Salvador, BA, Brasil), Dantas, I d M (Unidompedro , Salvador, BA, Brasil), Matos, L A d (Unidompedro , Salvador, BA, Brasil), Negreiros, A C M V (Unidompedro , Salvador , BA, Brasil), Batista, C d C L (Unidompedro , Salvador , BA, Brasil), Guedes, F E d S (Unidompedro , Salvador , BA, Brasil), Merces, M C d (Unidompedro , Salvador , BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Acidentes por Ofídios no Estado da Bahia: Análise Epidemiológica

**Introdução:** Acidentes por ofídios é um relevante problema de saúde pública devido sua morbimortalidade e frequência especialmente em regiões tropicais. Apresenta-se como consequência das invasões humanas em áreas urbanas e rurais. A incidência dos gêneros danosos é composta por Bothrops, Crotalus, Elapídico e Laquétrico, em que cada variedade corresponde à expressão de potenciais sinais e sintomas. Alguns eventos podem ocorrer quando os ofídios sentem-se ameaçados, os quais podem ser desde arranhaduras e/ou perfurações com ou sem envenenamento podendo chegar até a dilaceração dos tecidos.

**Objetivo (s):** Analisar dados de perfil epidemiológico, mortalidade e morbidade por ofidismo no estado da Bahia.

**Material e Métodos:** Foi realizado um estudo ecológico dos acidentes por serpente notificados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) no período de 2013 a 2022. Enquanto que no Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM) foram colhidos dados de acidentes por contato com serpentes e lagartos venenosos, no período de 2013 a 2021, essa diferença se deu pela disponibilidade de categorização de dados de cada sistema. Utilizou-se, para tabulação dos dados e análises, o software Microsoft Excel 2010. Medidas de tendência central, frequências absolutas e relativas foram utilizadas para análise estatísticas dos dados.

**Resultados e Conclusão:** Resultados: O Coeficiente de Incidência e Mortalidade total, para cada 100.000 habitantes, foram de 191,73 e 0,89, respectivamente, sendo de 0,47% a letalidade. Os acidentes foram mais frequentes entre os homens, 74,6%, a faixa etária com mais acidentados em ambos os sexos é a idade economicamente ativa, dos 20 aos 64 anos, destacando-se o grupo de 35 a 49 anos. Os óbitos notificados no SINAN foram 134, enquanto que no SIM foram notificados 104 mortes, que também incluem acidentes com lagartos. Quanto à evolução, houve 78,3% de cura e 21,1% não foram acompanhados. O gênero de serpente que obteve recorrência significativa entre os demais

foi o Botrópico, 67,3%. Conclusão: O perfil epidemiológico evidencia que acidentes por ofídios na Bahia ocorrem com maior frequência em homens em idade economicamente ativa. A taxa de letalidade é baixa, apontando efetividade no tratamento ao ofidismo.

**Palavras-chave:** Epidemiologia; Ofidismo; Medicina.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 2991

**Área:** Eixo 03 | Acidentes por animais peçonhentos

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Sobral, N V S (SESAB/ NRS Leste, Amargosa, BA, Brasil), Matos, A M d (SESAB/ NRS LESTE/AMARGOSA, AMARGOSA, BA, Brasil), Barreto, R d S (SESAB/ NRS LESTE, Salvador, BA, Brasil), Costa, A G F A (SESAB/ NRS LESTE/AMARGOSA, Amargosa, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Fatores associados à mortalidade por acidentes com animais peçonhentos, Bahia, 2017-2020.

**Introdução:** Os acidentes por animais peçonhentos são agravos de notificação compulsória de interesse nacional, com destaque para a morbimortalidade associada

**Objetivo (s):** Objetivou-se descrever as características epidemiológicas dos acidentes por animais peçonhentos na Bahia, no período de 2017 a 2020 e apresentar os fatores associados à mortalidade.

**Material e Métodos:** Estudo epidemiológico retrospectivo de corte transversal realizado a partir de dados secundários, sem identificação nominal, obtidos do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) e informações populacionais do IBGE.

**Resultados e Conclusão:** A análise dos dados considerou a notificação dos acidentes segundo ano e a taxa de letalidade. Os óbitos foram caracterizados conforme distribuição por faixa etária, sexo, ocupação, tipo do animal, zona de ocorrência do acidente, tempo decorrido picada/atendimento, local da picada, manifestações clínicas e soroterapia. Foram registrados 65.429 acidentes por animais peçonhentos no Estado da Bahia no período avaliado, sendo 1,3% considerados graves, com ocorrência de 86 óbitos (taxa de letalidade de 0,13%). A maior taxa de mortalidade específica foi registrada no ano de 2017 (0,22 óbitos por 100.000 habitantes). Do total de óbitos, a faixa etária mais acometida foi de adultos (19 a 59 anos) com idade variando de 01 mês a maiores de 80 anos e mediana de 49 anos. 19,76% foram relacionados à atividade laboral. 41,9% foram atribuídos aos acidentes com serpentes, seguido por escorpião (37,2%), abelha (15,1%), outros/ignorado (3,5%) e aranha (2,3%). Membros inferiores foram locais de picada mais frequentes (48,8%), seguidos de membros superiores (29%). Dentre as manifestações sistêmicas, destacam-se as vagais (42%), renais (36%) e neuromusculares (29%). 51% dos óbitos não tiveram tempo de coagulação avaliado (44 casos) e 21% apresentou alteração neste exame. 53,5% utilizaram soroterapia. Como fatores associados ao desfecho óbitos, destacaram-se os acidentes botrópicos (RP 6,9 e IC95% 4,42 – 10,75); ocorrência em zona rural (RP 3,2 e IC95% 1,9 - 5,4) e sexo masculino (RP 1,7 e IC95% 1,12 – 2,75). A caracterização do perfil epidemiológico e dos fatores associados ao desfecho óbito são fundamentais para orientar medidas de prevenção, subsidiando políticas de saúde, incluindo produção e distribuição dos soros antivenenos considerando os grupos mais expostos.



**Palavras-chave:** Animais Peçonhentos; Óbitos; Bahia; Epidemiologia

**Agradecimentos:** SESAB SUVISA NRS Leste

**Palavras Chave:**

**ID:** 3507

**Área:** Eixo 03 | Acidentes por animais peçonhentos

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Viana, G P (Universidade do Estado do Amazonas, Manaus, AM, Brasil), Sachett, J A G (Universidade do Estado do Amazonas, Manaus, AM, Brasil), Monteiro, W M (Fundação de Medicina Tropical Doutor Heitor Vieira Dourado e Universidade do Estado do Amazonas, Manaus, AM, Brasil), Farias, A S d (Fundação de Medicina Tropical Doutor Heitor Vieira Dourado e Universidade do Estado do Amazonas, Manaus, AM, Brasil), Machado, V A (Fundação de Medicina Tropical Doutor Heitor Vieira Dourado e Universidade do Estado do Amazonas, Manaus, AM, Brasil), Almeida, M C d (Fundação de Medicina Tropical Doutor Heitor Vieira Dourado e Universidade do Estado do Amazonas, Manaus, AM, Brasil), Rocha, G d S (Fundação de Medicina Tropical Doutor Heitor Vieira Dourado e Universidade do Estado do Amazonas, Manaus, AM, Brasil), Carvalho, E d S (Fundação de Medicina Tropical Doutor Heitor Vieira Dourado e Universidade do Estado do Amazonas, Manaus, AM, Brasil), Carvalho Costa, B J (Fundação de Medicina Tropical Doutor Heitor Vieira Dourado e Universidade do Estado do Amazonas, Manaus, AM, Brasil), Costa, J D N d (Fundação de Medicina Tropical Doutor Heitor Vieira Dourado e Universidade do Estado do Amazonas, Manaus, AM, Brasil), Parga, J R (Fundação de Medicina Tropical Doutor Heitor Vieira Dourado e Universidade do Estado do Amazonas, Manaus, AM, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Conhecimento dos alunos da Escola Superior de Ciências da Saúde da Universidade do Estado do Amazonas sobre acidentes por animais peçonhentos

**Introdução:** A formação dos profissionais de saúde tem se tornado objeto de frequentes reflexões, a extensa estrutura curricular dificulta a abordagem de doenças pouco vistas em áreas urbanas, como as DTNs.

**Objetivo (s):** Ofertar uma disciplina sobre tópicos de acidentes por animais peçonhentos e identificar lacunas no conhecimento dos acadêmicos antes e após a disciplina na ESA/UEA.

**Material e Métodos:** Trata-se de uma pesquisa quase experimental, do tipo antes e depois, com grupo equivalente de acadêmicos do curso de enfermagem da UEA. Foi realizada a intervenção educativa como disciplina de tópicos especiais de acidentes por animais peçonhentos durante um período letivo com uma turma de 50 alunos. Foi aplicado um questionário semiestruturado abordando 8 variáveis de conhecimento esclarecidos na disciplina, antes do início das aulas e após a conclusão da disciplina. Do total de 50 alunos, apenas 41 foram incluídos nesta pesquisa, todos regularmente matriculados do 5º ao 10º período do curso de enfermagem da ESA/UEA.

**Resultados e Conclusão:** No pré-teste, a média de acertos foi de 40%, erros de 25% e desconhecimento das respostas de 35%. Após a disciplina, essas médias subiram para 88%; 10%; 2% respectivamente. Das variáveis do pré-teste: A epidemiologia do AAP teve maior média de acertos (70%), as manifestações clínicas/laboratoriais e a classificação do caso de AAP tiveram maior média de erros (34%) e o manejo de antivenenos teve maior média de desconhecimento da resposta (55%). No pós-disciplina, o mesmo foi evidenciado, porém com aumento da frequência de acertos para 100% e redução da frequência de erros para 22% e de desconhecimento das respostas para 4%. A média de acertos para os alunos matriculados do 8º ao 10º período foi de 43% no pré-teste, enquanto para os alunos do 5º ao 7º período foi de 22%; na pós-disciplina, 86% e 82%, respectivamente. Os dados analisados antes e após a realização da intervenção educativa mostraram mudança significativa, determinando um avanço no conhecimento dos acadêmicos sobre os acidentes envolvendo animais peçonhentos. É evidente a base de conhecimento dos alunos para construir um raciocínio clínico utilizando evidências clínicas e epidemiológicas, porém, inespecífico para esse grupo de doenças, sendo necessário abordar o conteúdo específico de forma desagregada para melhor assimilação dos protocolos e diretrizes atualizados para o manejo das doenças.

**Palavras-chave:** Animais Peçonhentos, Escolas de Profissionais de Saúde, Doenças Negligenciadas, Amazonas.

**Agradecimentos:** Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas.

**Palavras Chave:**

**ID:** 3255

**Área:** Eixo 03 | Acidentes por animais peçonhentos

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Freitas, R S (Coordenação-Geral de Vigilância em Saúde do Trabalhador, Brasília, DF, Brasil), de Miranda, C B (Coordenação-Geral de Vigilância em Saúde do Trabalhador, Brasília, DF, Brasil), Garcia, K K S (Coordenação-Geral de Vigilância em Saúde do Trabalhador, Brasília, DF, Brasil), Lima, D O C (Coordenação-Geral de Vigilância em Saúde do Trabalhador, Brasília, DF, Brasil), Dias, L d A (Coordenação-Geral de Vigilância em Saúde do Trabalhador, Brasília, DF, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Perfil epidemiológico dos acidentes de trabalho por animais peçonhentos no Brasil, 2007 a 2022

**Introdução:**

**Objetivo (s):** Descrever o perfil epidemiológico dos acidentes de trabalho por animais peçonhentos no Brasil entre 2007 e 2022.

**Material e Métodos:** Estudo descritivo dos casos de acidentes por animais peçonhentos relacionados ao trabalho registrados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan) em 2007 e 2022. Frequências absolutas, relativas e variação percentual foram estimados e analisados por características sociodemográficas e ocupacionais.

**Resultados e Conclusão:** De 2007 a 2022, foram notificados 2.970.443 casos de acidentes por animais peçonhentos no país, destes, 11,8% (n=349.768) foram relacionados ao trabalho, com 3,0% campo preenchido como ignorado. No período analisado, verificou-se um aumento progressivo de 9,6% no número de notificações, passando de 20.723 acidentes em 2007 para 21.352 em 2022, sendo 2019 o ano com maior número de notificações (n=26.290). A região com maior número de casos foi a Sudeste (38,1%), seguida do Nordeste (19,8%) e Norte (19,1%). A maioria dos acidentes de trabalho por animais peçonhentos ocorreram entre homens (80,3%), cor da pele parda (45,8%) seguido de branca (37,4%), com ensino fundamental incompleto (17,3%) ou ensino médio incompleto (15,2%). A maioria das vítimas foram trabalhadores agropecuários em geral (CBO 6210 – 19,3%) e trabalhadores de apoio à agricultura (CBO 6220 – 8,9%). O pé foi o local da picada com o maior número de notificações para o período (24,1%), seguido do dedo na mão (16%). Os envenenamentos por serpente (36,4%) e por escorpião (34,6%) representaram a maior parte dos acidentes de trabalho. Dentre os casos notificados, 93,5% tiveram cura e 0,3% (n=921) foram a óbito por essa causa. É urgente fortalecer a vigilância em saúde do trabalhador no ambiente rural, no intuito de melhor compreender a relação do processo de trabalho e os riscos para o acometimento por esse tipo de acidente. Medidas de proteção e segurança coletivas, como isolamento das instalações para evitar o acesso de animais, uso de calçados

adequados no ambiente de trabalho, visto que o pé foi o local da picada na maioria dos casos notificados e organização/limpeza do ambiente de trabalho, podem prevenir a ocorrência dos acidentes.

**Palavras-chave:** Acidentes por animais peçonhentos; Acidente de trabalho; Sistema de Informação em Saúde; Epidemiologia

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 1976

**Área:** Eixo 03 | Acidentes por animais peçonhentos

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** de Vasconcelos, R G (Universidade Federal da Paraíba, Itatuba, PB, Brasil), Nunes, E A (Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Campina Grande, PB, Brasil), Luna, K P O (Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande, PB, Brasil), Migliolo, L (Universidade Católica Dom Bosco, Campo Grande, MS, Brasil), Moura, G M M (Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, RN, Brasil), Araújo, A O (Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande, PB, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** POTENCIAL ANTIOFÍDICO DE PRODUTOS NATURAIS CONTRA ATIVIDADE HEMORRÁGICA DA PEÇONHA DE *Bothrops erythromelas* EM PLASMA HUMANO

**Introdução:** Os acidentes ofídicos botrópicos são caracterizados como graves em decorrência das alterações patológicas locais induzidas que incluem reação inflamatória proeminente, miotoxicidade, edema, hemorragia e dor, podendo resultar em isquemia e compressão neural, levando à perda tecidual e amputação. Neste sentido, alguns estudos têm trazido evidências pré-clínicas de que os soros anti botrópicos utilizado no Brasil podem não neutralizar completamente as atividades tóxicas de todas as peçonhas botrópicas, sugerindo que novas abordagens sejam empregadas para mitigar os efeitos danosos dos acidentes. A considerar a demanda por adjuvantes, é importante ressaltar o potencial químico estrutural e molecular de produtos vegetais, já amplamente explorado pela medicina tradicional nas mais diversas culturas de todos os continentes do planeta e vem se provando alternativas promissoras como candidatos de tratamento complementar à soroterapia.

**Objetivo (s):** Desse modo, buscamos avaliar a capacidade de extratos de espécies vegetais (*Doyerea emetocathartica* e *Cnidoscylus quercifolius*) endêmicas da Caatinga, bem como os ácidos Clorogênico e Rosmarínico em inibir a atividade hemorrágica da peçonha de *Bothrops erythromelas*;

**Material e Métodos:** Para tanto foram aplicadas as metodologias mensuração de atividade pró coagulante através das vias aferidas pelo Tempo de protrombina (TP) e Tempo de Tromboplastina parcial ativada (aTTP), em ensaios in vitro, com a análise mediante a cronometragem pelo coagulômetro (CloTimer), visando avaliar a repercussão dos extratos no tempo para formação do coágulo de fibrina em plasma humano.

**Resultados e Conclusão:** Foram observadas reduções expressivas no tempo de coagulação frente a todos os extratos em ambas as vias, mesmo em relação ao controle positivo. Na avaliação das vias extrínseca, intrínseca e comum, todos os extratos avaliados obtiveram redução do tempo de coagulação em mais de 93%, de modo que em ambos os testes, o AR obteve melhor performance, reduzindo o tempo de coagulação aferida pelo TP em 1 minuto e 48 segundos (94,5%) na concentração

2 µg/mL, e no aTTP a diminuição foi de 2 minutos e 51 segundos (96,02%), na concentração 1µg/mL. De tal modo, sugere que além de figurarem como bons candidatos ao tratamento adjuvante para acidentes ofídicos com *B. erythromelas*, os substratos de origem vegetal também podem ser promissores para pesquisas visando o desenvolvimento de fármacos anti-hemorrágicos de forma independente.

**Palavras-chave:** Peçonha, Extratos vegetais, Hemorragia.

**Agradecimentos:** Colaboradores e CAPES

**Palavras Chave:**

**ID:** 3512

**Área:** Eixo 03 | Acidentes por animais peçonhentos

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Viana, G P (Universidade do Estado do Amazonas, Manaus, AM, Brasil), Farias, A S (Univeridade do Estado do Amazonas, Manaus, AM, Brasil), Machado, V A (Univeridade do Estado do Amazonas, Manaus, AM, Brasil), Gomes, T A (Univeridade do Estado do Amazonas, Manaus, AM, Brasil), Monteiro, W M (Fundação de Medicina Tropical Doutor Heitor Vieira Dourado e Universidade do Estado do Amazonas, Manaus, AM, Brasil), Sachett, J d A G (Fundação de Medicina Tropical Doutor Heitor Vieira Dourado e Universidade do Estado do Amazonas, Manaus, AM, Brasil), Felix, A C (Fundação de Medicina Tropical Doutor Heitor Vieira Dourado e Universidade do Estado do Amazonas, Manaus, AM, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Cosmovisões De Acadêmicos Indígenas Sobre Acidentes Ofídicos Nas Aldeias

**Introdução:**

**Objetivo (s):** Conhecer a cosmovisão de acadêmicos indígenas sobre acidentes ofídicos nas suas aldeias de origem.

**Material e Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo com abordagem qualitativa. A pesquisa foi realizada a partir de entrevistas com 5 indígenas acadêmicos dos cursos de enfermagem e medicina da Escola Superior de Ciências da Saúde da Universidade do Estado do Amazonas. Foi realizado a análise de conteúdo guiada pelos instrumentos propostos por Bardin sob a luz de autores clássicos da área.

**Resultados e Conclusão:** “Acidente ofídico como uma resposta negativa a delitos no meio social ou contra a natureza” – E1: Falam que a pessoa tá ralhando né, ou tá falando mal da pessoa, sentindo inveja ou suvinando, E5:...se a pessoa for picada foi porque ela tava aprontando alguma coisa, ou tava roubando; “Desrespeito às crenças é um fator que leva a complicações nos casos de acidentes ofídicos” – E1: Se não procurar o pajé, ele agrava com complicações, não melhora não, de jeito nenhum, E2: Quando uma pessoa é picada por cobra se ela tiver uma parente grávida, ela não pode se aproximar dessa pessoa que foi picada, dizem que potencializa os sintomas..., E3: Falam muito da mulher menstruada, que ela não pode cuidar de quem está machucado, assim como não pode fazer nada, tem que ficar em repouso, pois aquilo que ela tocasse poderia dar errado. “Etnoconhecimento indígena como auxílio no tratamento de acidentes ofídicos” – E4: Sim, foi a base de uma planta, uma batatinha que é remédio próprio para picada de cobra, e tem para cada tipo de cobra..., E5: O nome da planta é Hemari, é tipo uma orquídea, aí tem uma semente que você tem que tirar e migarhar e passar no local



da picada. A cosmovisão de acadêmicos indígenas sobre acidentes ofídicos reflete as crenças na relação organismo, natureza e espírito, atribuindo importância ideológica por serem aprendizados de experiências vividas e repassadas culturalmente. A percepção sobre situações que levam ao agravamento dos casos e a conduta necessária para a cura e prevenção, influenciam na decisão de adesão e continuidade do atendimento hospitalar. Contudo o conhecimento tradicional vivenciado por acadêmicos indígenas se torna um importante recurso complementar para o atendimento específico e diferenciado dessa população, revelando uma grande esfera de estudos para incluir o conhecimento tradicional indígena no tratamento dos acidentes ofídicos.

**Palavras-chave:** Acidentes Ofídicos, Saúde Indígena, Doenças Negligenciadas, Etnoconhecimento.

**Agradecimentos:** Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas - FAPEAM

**Palavras Chave:**

**ID:** 1979

**Área:** Eixo 03 | Acidentes por animais peçonhentos

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** da Silva, E A R T (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS, Manaus, AM, Brasil), dos Santos, A P C (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS, Manaus, AM, Brasil), da Gama, H S S (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS, Manaus, AM, Brasil), Dávila, R N (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS, Manaus, AM, Brasil), de Oliveira, A P S (FUNDAÇÃO DE MEDICINA TROPICAL DOUTOR HEITOR VIERA DOURADO, Manaus, AM, Brasil), Maciel, M C (FUNDAÇÃO DE MEDICINA TROPICAL DOUTOR HEITOR VIERA DOURADO, Manaus, AM, Brasil), Farias, A S (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS, Manaus, AM, Brasil), Sachett, J d A G (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS, Manaus, AM, Brasil), Machado, V A (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS, Manaus, AM, Brasil), Monteiro, W M (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS, Manaus, AM, Brasil), Murta, F L G (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS, Manaus, AM, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** EXPERIÊNCIAS DE PESCADORES RIBEIRINHOS EM ACIDENTES COM ANIMAIS AQUÁTICOS NA AMAZÔNIA BRASILEIRA: UM ESTUDO QUALITATIVO

**Introdução:** Os acidentes com animais aquáticos peçonhentos resultam em processos inflamatórios, edema, infecções secundárias e parestesia, impossibilitando a pessoa acometida de realizar suas atividades diárias, além de causar um impacto socioeconômico. A população mais afetada são os pescadores e comerciantes de peixes. O ictismo acaba sendo um assunto negligenciado pelos serviços de saúde pública, podendo ser pela estruturação social, localização geográfica onde ocorre os acidentes, subnotificações e a dificuldade no acesso a saúde. Os estudos sobre ictismo ainda são escassos, portanto, é necessário pesquisas na área para compreender e descrever a população afetada.

**Objetivo (s):** O objetivo dessa pesquisa foi descrever as experiências de pescadores ribeirinhos com ictismo em uma comunidade ribeirinha no Amazonas.

**Material e Métodos:** Foram realizadas entrevistas individuais e grupos focais e análise qualitativa rápida.

**Resultados e Conclusão:** Os dados obtidos revelam que a pesca é a principal forma de subsistência e renda, pois os participantes vendem os pescados para obter o dinheiro ou trocam entre si por produtos que não existem na comunidade, como açúcar, farinha, entre outros. Os principais pescadores também revelaram que além dos acidentes com: surubi bico-de-pato (Sorubim lima), mandim (Pimelodus pohli) e pirabutão (Conorhynchos conirostris; Pinirampus), estão expostos a afogamentos, acidentes com

perfurocortantes (anzóis), deslizamento de barrancos e chuvas torrenciais enquanto estão no rio. Os acidentes com animais aquáticos ocorrem principalmente no período de seca do rio e na piracema, que significa a subida do peixe em tupi. Nessa época, muitos peixes são capturados em malhadeiras, por esse motivo os acidentes aumentam. Os acidentes em sua maioria são tratados nas residências, somente os casos considerados graves quando ocorre a perfuração por espora ou ferrão e em casos de acidentes com crianças, o atendimento médico é buscado, devido barreiras econômicas e de transporte. Portanto são necessários estudos que abordem e discutam os impactos socioeconômico, barreiras na assistência à saúde e as formas de tratamento utilizadas quando ocorre o acidente, pois é fundamental entender essas problemáticas para desenvolver e promover políticas públicas para essa população negligenciada.

**Palavras-chave:** Ictismo; Impactos; Pescadores Ribeirinhos; Pesquisa Qualitativa

**Agradecimentos:** CAPES / FAPEAM

**Palavras Chave:**

**ID:** 1980

**Área:** Eixo 03 | Acidentes por animais peçonhentos

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** dos Santos, A P C (Universidade do Estado do Amazonas, Manaus, AM, Brasil), da Silva, E A R T (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS, MANAUS, AM, Brasil), da Gama, H S S (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS, MANAUS, AM, Brasil), de Oliveira, A P S (FUNDAÇÃO DE MEDICINA TROPICAL DOUTOR HEITOR VIEIRA DOURADO, MANAUS, AM, Brasil), Dávila, R N (Universidade do Estado do Amazonas, Manaus, AM, Brasil), Farias, A S (Universidade do Estado do Amazonas, Manaus, AM, Brasil), Araújo, J A (Fundação de Medicina Tropical Doutor Heitor Vieira Dourado, MANAUS, AM, Brasil), Sachett, J d A G (Universidade do Estado do Amazonas, Manaus, AM, Brasil), Machado, V A (Universidade do Estado do Amazonas, Manaus, AM, Brasil), Monteiro, W M (Universidade do Estado do Amazonas, Manaus, AM, Brasil), Murta, F (Universidade do Estado do Amazonas, Manaus, AM, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** O CUIDADO DE SI EM ACIDENTES COM ANIMAIS PEÇONHENTOS EM UMA COMUNIDADE RIBEIRINHA NA AMAZÔNIA BRASILEIRA

**Introdução:**

**Objetivo (s):** O objetivo deste estudo foi descrever quais os mecanismos de cuidados utilizados por populações ribeirinhas em situações de acidentes por animais peçonhentos.

**Material e Métodos:** Trata-se de estudo descritivo, realizado em uma comunidade ribeirinha no interior do estado do Amazonas. Entrevistas individuais (EPs) e grupos focais (GFs) foram realizados durante três semanas de vivências no local. As EPs e GFs foram transcritos e posteriormente analisados.

**Resultados e Conclusão:** Participaram do estudo 32 pessoas, sendo 15 EPs e 3 GFs. Os participantes relataram que acidentes com animais peçonhentos (aranhas, escorpiões, araias, lagartas, formigas, serpentes) são comuns durante atividades diárias como: agricultura, pesca e extrativismo, por isso consideram algo que faz parte da rotina. Também descreveram inúmeros procedimentos que acreditam ser eficazes no caso de acidentes como por exemplo: uso de torniquete e incisões para picadas de aranha e serpentes, uso de ovo cozido como emplasto para esporas de peixes, mistura de farinha e água morna no local da picada de escorpião. Enquanto para arraia utilizam o chá do remo da canoa, emplasto de folhas de cidreiras, gasolina, imã de geladeira e defumação com cupim queimado. Os mesmos, possuem medidas de prevenção passadas de pais para filhos, como uso de botas durante atividades quando possível, uso de camisas e calças cumpridas, chapéus, além de caminhar na mata com atenção, não passar sobre montantes de folhas, não pular diretamente no rio, ter atenção com araias durante o período de seca e não caminhar durante a noite sem uma fonte de luz. Conclusão:

Em lugares isolados remotamente na Amazônia, os ribeirinhos tendem a sentir-se sozinhos e condicionados a promover medidas que visem o cuidado de si em inúmeras situações, por esse motivo desenvolvem e reproduzem procedimentos considerados perigosos como no caso de torniquetes. Por esse motivo, é essencial que as instituições de pesquisa invistam em pesquisas sociais e qualitativas, para compreender o indivíduo sua cultura, perspectiva de vida, cosmovisão, contexto social e ambiental para que possam auxiliar no desenvolvimento de políticas públicas, estratégias e tecnologias de saúde que realmente os alcancem e sejam eficazes, especialmente quando trata-se de educação em saúde.

**Palavras-chave:** Ribeirinhos; Amazônia Brasileira; Estudo Qualitativo; Animais Peçonhentos.

**Agradecimentos:** FAPEAM, LIPESQ, CNPQ, UEA, CEPCLAM E FUNDAÇÃO DE MEDICINA TROPICAL/HVD

**Palavras Chave:**

**ID:** 2751

**Área:** Eixo 03 | Acidentes por animais peçonhentos

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Lopes, N C (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ (UFC), FORTALEZA, CE, Brasil), Martins, B V B (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ (UFC), FORTALEZA, CE, Brasil), Meneses, G C (Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), de Araújo, L M (Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), Albuquerque, P L M M (Instituto Doutor José Frota, Fortaleza, CE, Brasil), Santos, R S d S (Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), Daher, E D F (Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), Martins, A M C (Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** ALTERAÇÕES NA COAGULAÇÃO E SEUS IMPACTOS NOS NÍVEIS DE NGAL URINÁRIO EM PACIENTES COM ACIDENTE BOTRÓPICO

**Introdução:** O acidente botrópico é uma das principais causas de envenenamento por animais peçonhentos no Brasil. O diagnóstico precoce e o tratamento adequado são cruciais para evitar complicações, como o sangramento, que podem contribuir para disfunção renal nesses pacientes. A neutrophil gelatinase-associated lipocalin (NGAL) é um marcador precoce de injúria renal aguda em diversos contextos clínicos, incluindo o acidente botrópico.

**Objetivo (s):** O objetivo deste estudo foi avaliar a função renal em pacientes com acidente botrópico que apresentaram sangramento na admissão hospitalar em comparação com aqueles que não apresentaram sangramento, utilizando os critérios convencionais e o marcador NGAL.

**Material e Métodos:** Foi realizado um estudo observacional prospectivo em 35 pacientes, com acidente botrópico, atendidos em um hospital de referência em toxicologia na cidade de Fortaleza (CE) no período de 2018 a 2021. Os pacientes foram divididos em dois grupos: com sangramento na admissão hospitalar (n=17) e sem sangramento (n=17). Os parâmetros tradicionais de função renal e os níveis de NGAL foram avaliados na admissão hospitalar (T1) e nos tempos de 12 a 16h (T2) e 24 a 28h (T3) pós-mordedura. Este projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da Universidade de Fortaleza (CAAE: 41664214.5.0000.5052).

**Resultados e Conclusão:** Não houve diferença significativa entre os grupos em relação ao gênero, idade e tempo de picada até o atendimento. Os parâmetros de função renal foram semelhantes entre os grupos na admissão hospitalar. Além disso, os níveis de NGAL sérico e urinário não apresentaram diferença significativa entre os grupos na admissão hospitalar. No entanto, durante o internamento, foi observado que, no grupo sem sangramento, os níveis de NGAL urinário reduziram conforme cuidados clínicos e após o uso do soro antiofídico, variando de T1=23,4 (20,8 - 25) até T3= 9,6 (4,7-20,8)

( $p < 0,05$ ), enquanto que no grupo com sangramento, os níveis de NGAL urinário permaneceram alterados mesmo após o uso do soro antiofídico, alterando T1=23,5 (22,6 - 53,5) até T3= 23,4 (17,3 - 46,2) ( $p > 0,05$ ). Diante disso, distúrbios de coagulação graves podem ser um fator de risco importante para a lesão renal persistente em acidentes botrópicos, mesmo após a internação e o uso do soro antiofídico, sendo importante o acompanhamento clínico e a avaliação da função renal mesmo após a alta hospitalar.

**Palavras-chave:** Acidente ofídico; Bothrops; NGAL; Injúria renal aguda

**Agradecimentos:** Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (Funcap).

**Palavras Chave:**

**ID:** 4031

**Área:** Eixo 03 | Acidentes por animais peçonhentos

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Evangelista, M C S D (Unidompedro, Salvador, BA, Brasil), Mercedes, M C d (Unidompedro, Salvador, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Acidentes Por Contato Com Abelhas no Estado da Bahia: Análise Epidemiológica

**Introdução:**

**Objetivo (s):** Analisar dados de perfil epidemiológico, mortalidade e morbidade por contato com abelhas no estado da Bahia.

**Material e Métodos:** Foi realizado um estudo ecológico dos acidentes por abelhas notificados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) no período de 2013 a 2022. Enquanto que no Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM) foram colhidos dados de acidentes por contato com abelhas, vespas e vespões, no período de 2013 a 2021, essa diferença se deu pela disponibilidade de categorização de dados de cada sistema. Utilizou-se, para tabulação dos dados e análises, o software Microsoft Excel 2010. Medidas de tendência central, frequências absolutas e relativas foram utilizadas para análise estatísticas dos dados.

**Resultados e Conclusão:** Resultados: No SINAN, de 2013 a 2022, houveram 11958 casos notificados de acidentes por picada de abelha na Bahia. O Coeficiente de Incidência e Mortalidade total, para cada 100.000 habitantes, foram de 79,80 e 0,33, respectivamente, sendo de 0,41% a letalidade. Os acidentes foram mais frequentes entre os homens, 65,9%, a faixa etária com mais acidentados em ambos os sexos é a idade economicamente ativa, dos 20 aos 64 anos, destacando-se o grupo de 20 a 34 anos. Os óbitos notificados no SINAN foram 49, enquanto que no SIM foram notificados 71 mortes, que também incluem acidentes com vespas e vespões. É relevante destacar a faixa etária com maior letalidade, pois enquanto que a letalidade total é de 0,41%, entre pessoas de mais de 80 anos a letalidade é de 6,67%, um valor destoante entre as demais idades, a proeminência de mortes nesse intervalo etático é percebido tanto nos dados obtidos no SINAN quanto no SIM. O sexo masculino representa o predomínio dos falecimentos, 83,67%. Quanto à evolução, houve 86,3% de cura e 13,26% não foram acompanhados. Conclusão: O perfil epidemiológico evidencia que acidentes por abelhas na Bahia ocorrem com maior frequência em homens em idade economicamente ativa. A taxa de letalidade é baixa, apontando efetividade no tratamento a acidentes com abelhas, entretanto é necessário maior atenção quando o acidentado for idoso, pois a letalidade é superior entre os mais velhos, especialmente com mais de 80 anos.

**Palavras-chave:** Abelhas; Epidemiologia; Medicina.



**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 3777

**Área:** Eixo 03 | Acidentes por animais peçonhentos

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Francisco, E O (Universidade do Sul de Santa Catarina (UNISUL), Tubarão, SC, Brasil), Fernandes, M (Universidade do Sul de Santa Catarina (UNISUL), Tubarão, SC, Brasil), Guedes, T B (Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), Campinas, SP, Brasil), Prophiro, J S (Universidade do Sul de Santa Catarina (UNISUL), Tubarão, SC, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** A Influência do El Niño nos casos de envenenamento por *Crotalus durissus* em um estado do sul-brasileiro.

**Introdução:**

**Objetivo (s):** O objetivo deste trabalho foi analisar a relação entre as notificações de picadas de *Crotalus durissus* e o El Niño Oscilação-Sul (ENOS) no estado brasileiro do Paraná.

**Material e Métodos:** As notificações foram retiradas do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), foram retirados dados mensais por ano de 2007 até 2020. Os dados populacionais foram retirados anualmente do Estudo de Estimativas Populacionais por Município, Idade e Sexo 2000-2021. Os dados de ENOS foram retirados do Índice Oceânico Niño, da Administração Oceânica e Atmosférica Nacional dos Estados Unidos. Foram recolhidos dados mensais do Índice, e quando o número era maior que 0,4, era classificado como um evento de El Niño, quando menor que -0,4, era classificado com La Niña e os números entre estes foram classificados como Neutro. Utilizamos a Regressão de Poisson para analisar a interação, usamos a incidência mensal como variável dependente e a variável categórica de ENOS como preditora, após isso trocamos a incidência pelo total de notificações mensais como variável dependente.

**Resultados e Conclusão:** Paraná teve 7.897 casos de picada de cascavel notificados nos anos estudados, com uma incidência média de 5,18 por 100.000 hab., com 2007 tendo a maior incidência (7,20 por 100.000 hab.) e 2020 a menor (3,62 por 100.000 hab.). Janeiro foi o mês com o maior número com 1.327 notificações, enquanto julho teve o menor, com 141. A análise de incidência apresentou apenas os eventos de El Niño como significantes ( $p < 0,05$ ), com um coeficiente de -0,65829 (CI 95% - 1,1045809; -0,2698048). Apresentando uma relação negativa para a incidência de picadas de cascavel. Para o total de picadas, todos os eventos tiveram significância, com o El Niño (4,04305 (CI 95% 4,0031987; 4,082380517)) causando um aumento no número de picadas, e La Niña (-0,05439 (CI 95% -0,1071932; -0,001466303)) causando uma diminuição nas picadas. Quando nenhum dos eventos estava ocorrendo (-0,50058 (CI 95% -0,5574020; -0,443786580)) foi encontrado uma relação negativa com as picadas. Os resultados demonstram que há uma influência do ENOS na ocorrência de picadas

de serpentes, variando com o tipo de evento. Com essa análise ampliamos o conhecimento de influências ambientais nesse problema de saúde pública.

**Palavras-chave:** El Niño; Ofidismo; Animais peçonhentos; Cascavel; Sistemas de Saúde.

**Agradecimentos:** Este estudo foi financiado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). No âmbito do Programa de Apoio à Pós-Graduação de Instituições de Ensino Particulares (PROSUP).

**Palavras Chave:**

**ID:** 2755

**Área:** Eixo 03 | Acidentes por animais peçonhentos

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** de Farias, A S (Universidade do Estado do Amazonas (UEA), Manaus, AM, Brasil), dos Santos, A P C (Universidade do Estado do Amazonas (UEA), Aleixo, AM, Brasil), da Silva, E A R T (Universidade do Estado do Amazonas, MANAUS, AM, Brasil), da Gama, H S S (Universidade do Estado do Amazonas (UEA), Manaus, AM, Brasil), de Oliveira, A P S (Fundação de Medicina Tropical Doutor Heitor Vieira Dourado (FMT/HVD), Manaus, AM, Brasil), Dávila, R N (Universidade do Estado do Amazonas, Manaus, AM, Brasil), Pinto, T S (Fundação de Medicina Tropical Dr. Heitor Vieira Dourado (FMT/HVD), Manaus, AM, Brasil), Sachett, J d A G (Universidade do Estado do Amazonas (UEA), Manaus, AM, Brasil), Machado, V A (Universidade do Estado do Amazonas (UEA), Manaus, AM, Brasil), Monteiro, W M (Universidade do Estado do Amazonas (UEA), Manaus, AM, Brasil), Murta, F L G (Universidade do Estado do Amazonas (UEA), Manaus, AM, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** ACIDENTE OFÍDICO NA POPULAÇÃO INDÍGENA DE DOIS DISTRITOS SANITÁRIOS ESPECIAIS INDÍGENAS DA AMAZÔNIA BRASILEIRA

**Introdução:** Os acidentes ofídicos são mais frequentes na Amazônia brasileira do que em outras partes do Brasil, representando um alto custo para o sistema de saúde.

**Objetivo (s):** Analisar o acesso ao serviço de saúde pelos indígenas acometidos de acidentes ofídicos na Amazônia Brasileira.

**Material e Métodos:** Estudo transversal que aplicou um inquérito para coletar dados de indígenas que vivenciaram acidentes ofídicos nos distritos especiais indígenas Alto Rio Solimões e Alto Rio Negro. A pesquisa coletou dados demográficos dos participantes, histórico de acidentes ofídicos, acesso a cuidados de saúde e tempo decorrido para assistência médica

**Resultados e Conclusão:** Participaram 187 indígenas com história pregressa de acidente ofídico, sendo 131 (70,1%) no DSEI Alto Rio Solimões e 56 (29,9%) no DSEI Alto Rio Negro. A maioria era do sexo masculino (61,0%), na faixa etária de 49 a 59 anos (26,2%). Tikuna foi a etnia predominante no DSEI Alto Rio Solimões (92,4%). As etnias Hüpd'ah (33,9%) e Tukano (21,4%) foram as mais representadas no DSEI do Alto Rio Negro. A maioria estava envolvida em atividades de agricultura, pesca, caça, silvicultura (56,1%). Quanto à religião, os participantes declararam-se católicos (42,8%), protestantes (40,6%) e da Ordem de Santa Cruz (16,0%). A maioria dos participantes tinha pensões, aposentadorias e programas de transferência como principal fonte de renda (40,6%), seguida por renda proveniente de atividades do setor primário (38,0%). As casas de madeira foram o principal tipo de habitação (85,6%). Uma proporção de 67,9% dos participantes compreende a língua portuguesa e

65,8% fala a língua portuguesa. Quatro mortes foram relatadas, resultando em uma taxa de letalidade de 2,1%. A medicina indígena como única opção na aldeia foi o principal motivo de não acesso à saúde (75%), seguido da falta de recursos financeiros e meios de transporte (28,1%). Residir no DSEI Alto Rio Negro apresentou associação independente com a falta de acesso à saúde. Nas áreas de estudo, há registros de pacientes que não receberam atendimento médico. O acesso foi melhor no DSEI Alto Rio Negro, onde i) está disponível um serviço de emergência pré-hospitalar por meio de lanchas; ii) há mais opções de hospitais com fornecimento regular de antivenenos em áreas urbanas iii) a navegabilidade do Rio Solimões e afluentes é melhor que no Rio Negro.

**Palavras-chave:** Envenenamento ofídico; População indígena; Acesso a saúde.

**Agradecimentos:** Programa Inova Fiocruz Saúde Indígena – Encomendas Especiais, chamada No. 03/2022 (Proposta N. 73322179682991).

**Palavras Chave:**

**ID:** 4293

**Área:** Eixo 03 | Acidentes por animais peçonhentos

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** RAMIRES, E N (Universidade Federal do Paraná, CURITIBA, PR, Brasil), MARQUES-DASILVA, E (SESA PR, CURITIBA, PR, Brasil), SILVA, M A N D (Universidade Federal do Paraná, CURITIBA, PR, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** AVALIAÇÃO DA RESISTÊNCIA À SUBMERSÃO DO ESCORPIÃO AMARELO TITYUS SERRULATUS LUTZ E MELLO, 1922

**Introdução:** A maioria dos óbitos por escorpionismo no Brasil são ligados ao *Tityus serrulatus*. Populações dessa espécie podem se estabelecer em sistemas de água e esgoto de cidades, onde ocorrem inundações em dias de maior pluviosidade.

**Objetivo (s):** Avaliar experimentalmente a resistência de *T. serrulatus* a diversos períodos de submersão em água.

**Material e Métodos:** O estudo foi realizado em laboratório do Departamento de Zoologia da UFPR. Os animais foram coletados, mantidos em laboratório ( $23\pm 2^{\circ}\text{C}$ ) e alimentados semanalmente. Espécimes com comprimento corporal total acima de 6 cm foram utilizados. Autorização Sisbio/ICMBio nº 33142-1. Os experimentos foram realizados em recipientes com água destilada ( $20-22^{\circ}\text{C}$ ), e coluna de água de 11 cm. O fundo dos recipientes foi revestido por telas metálicas de malha fina. Tempos de imersão testados: 30, 60, 90, 120, 150, 180, 240, 300, 600, 720, 960 e 1440 min (n=12 por grupo). Após a imersão os escorpiões foram observados por até uma hora. Depois observados após 24 h e uma semana.

**Resultados e Conclusão:** Quando submersos, os *T. serrulatus* se locomoviam sobre o substrato de telas metálicas, quase sempre com o metasoma esticado acompanhando a linha longitudinal do corpo. Dentre os escorpiões submersos observados (n=45), verificou-se uma redução gradual de atividade ao longo do período, com quase todos imóveis após 30 min. A proporção de espécimes ativos após imersão decresceu nos tempos maiores de submersão. Não foram observados animais capazes de se deslocar ou com movimentação corporal espontânea imediata após imersão, para grupos submersos por mais de 180 min. A morte de espécimes de *T. serrulatus* foi observada apenas para mais de 240 min de submersão. Todos os animais que estavam vivos após 24 h sobreviveram até a segunda vigília, aos sete dias. Para tempos maiores que 240 min a mortalidade aumentou progressivamente, sendo que a partir de 960 min (16 h) todos os animais imersos estavam mortos. A mortalidade foi acima de 50% apenas para tempos de submersão superiores a 600 min (10h). Os resultados do presente estudo sugerem que os eventos de inundação total em galerias de águas pluviais e esgoto

têm que ser muito severos e/ou prolongados para causar significativa redução de populações de escorpiões expostas. A inundação súbita em caso de grande pluviosidade pode mesmo potencialmente possibilitar dispersão ao levar indivíduos de *T. serrulatus* pela correnteza a diferentes locais.

**Palavras-chave:** Buthidae; tolerância a submersão; sinantropia; controle de pragas; escorpionismo

**Agradecimentos:** Ramires, EN Bolsa PROUNI UFPR.

**Palavras Chave:**

**ID:** 3281

**Área:** Eixo 03 | Acidentes por animais peçonhentos

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Santos, G L ( Secretaria de Estado da Saúde do Espírito Santo, Vitória, ES, Brasil), Sotero, R L ( Secretaria de Estado da Saúde do Espírito Santo, São Mateus, ES, Brasil), Cardoso, M L ( Secretaria de Estado da Saúde do Espírito Santo, São Mateus, ES, Brasil), Barbosa, L C (Secretaria de Estado da Saúde do Espírito Santo, São Mateus, ES, Brasil), Almada, G L (Secretaria de Estado da Saúde do Espírito Santo, Vitória, ES, Brasil), Sesse, N S (Secretaria de Estado da Saúde do Espírito Santo, Vitória, ES, Brasil), Souza, J L P (Instituto Nacional da Mata Atlântica, Santa Teresa, ES, Brasil), Guimarães, A (Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Seropédica, RJ, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Aspectos demográficos e espaciais dos acidentes por escorpião na Região Norte de Saúde do Espírito Santo no ano de 2020

**Introdução:**

**Objetivo (s):** analisar o perfil epidemiológico dos acidentes por escorpião na Região Norte de Saúde do Espírito Santo, Brasil, no ano de 2020.

**Material e Métodos:** Trata-se de um estudo retrospectivo sobre a ocorrência e as características dos casos de acidentes por animais peçonhentos. As informações foram extraídas das fichas de notificação do Sistema E-SUS Vigilância em Saúde (ESUS/VS) da Secretária de Estado da Saúde (SESA) do ES. Para o mapeamento das taxas de incidência de casos notificados para os acidentes por escorpião por município de residência utilizou-se o programa QGIS®, versão 3.10.8. Para testar diferenças no número de casos entre as semanas epidemiológicas do ano de 2020, utilizou-se a análise de variância – ANOVA, seguido do teste de Tukey a 5% de significância comparando a quantidade de casos por mês.

**Resultados e Conclusão:** Na Região Norte de Saúde do estado do Espírito Santo, em 2020, foram notificados, 2.784 acidentes por animais peçonhentos. Destes, 2.344 (84,19%) acidentes estavam relacionados com o escorpionismo. Setembro foi um mês que apresentou diferença significativa em relação à maioria dos meses, novembro se destacou devido ao intervalo de confiança entre os registros e janeiro possui uma menor média de registros e um menor intervalo de confiança. A maior parte dos acidentes acometeu pessoas do sexo masculino, em idade produtiva, residentes prioritariamente da zona rural, com escolaridade inferior e/ou incompleta e autodeclarados pardos. Houve também o registro de um óbito de criança de um ano de idade, embora a evolução dos casos para cura tenha ocorrido em 95,31% das vítimas. A região analisada é uma importante protagonista dos casos de escorpionismo de todo o estado do Espírito Santo, o que sobrealça a necessidade de compreender os aspectos espaciais de forma a obter subsídio para trabalhar dentro do conceito de regionalização em



saúde, levando de fato profissionais de saúde a trabalharem com as especificidades e particularidades de cada região.

**Palavras-chave:** Picadas de Escorpião, Notificação, Epidemiologia, Saúde Única

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 2774

**Área:** Eixo 03 | Acidentes por animais peçonhentos

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Biondi, I (UEFS, Feira de Santana, BA, Brasil), Guerreiro, M L d S (UEFS, Feira de Santana, BA, Brasil), Azevedo, E (UEFS, Feira de Santana, BA, Brasil), Moura, M S d (UEFS, Feira de Santana, BA, Brasil), Trindade, S C (UEFS, Feira de Santana, BA, Brasil), Bessa, J (UEFS, Feira de Santana, BA, Brasil), Figueiredo, R G (UEFS, Feira de Santana, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Importância fisiopatológica e clínica do comprometimento pulmonar induzido pela peçonha de *Crotalus durissus cascavella* em modelo murinho

**Introdução:** A peçonha de *Crotalus durissus cascavella* (Cdc) possui uma ampla variabilidade de compostos neurotóxicos, miotóxicos, hematológicos e citotóxicos que induzem graves repercussões multissistêmicas, que usualmente se expressam de forma clínica através de coagulopatias, insuficiência respiratória e renal, hipotensão, choque e óbito.

**Objetivo (s):** Avaliar o comprometimento pulmonar induzido pela peçonha de (Cdc) em camundongos, utilizando a patologia experimental.

**Material e Métodos:** Conduzimos um estudo experimental randomizado, envolvendo 72 animais inoculados por via intraperitoneal com solução salina no grupo controle (GC), assim como peçonha no grupo experimental (GE). Os animais foram sacrificados em intervalos predeterminados (1 h, 3 h, 6 h, 12 h, 24 h e 48 h) e fragmentos pulmonares foram coletados para análise histológica de H&E e Masson.

**Resultados e Conclusão:** O GC não apresentou alterações inflamatórias no parênquima pulmonar. No GE, observou-se edema intersticial e alveolar, necrose, perdas septais seguidas de distensões alveolares e áreas de atelectasia no parênquima pulmonar após três horas. A análise morfométrica do GE apresentou infiltrados inflamatórios pulmonares em todos os intervalos de tempo, sendo mais significativo às três e seis horas ( $p = 0,035$ ) e seis e 12 horas ( $p = 0,006$ ). As zonas de necrose foram significativas nos intervalos de uma e 24 h ( $p = 0,001$ ), uma e 48 h ( $p = 0,001$ ) e três e 48 h ( $p = 0,035$ ). A peçonha de *Crotalus durissus cascavella* induz uma lesão inflamatória difusa, heterogênea e aguda no parênquima pulmonar, com extensas áreas de destruição parenquimatosa, obliteração brônquica por infiltrado inflamatório, atelectasia, com discreta alteração nos depósitos de colágeno no parênquima pulmonar peribrônquico e perivascular, demonstram que podem ocorrer potenciais implicações clínicas na mecânica respiratória e nas trocas gasosas em um indivíduo acidentado. O diagnóstico de danos pulmonares precoce e o tratamento imediato desta condição são essências para prevenir lesões pulmonares graves e contribuirá para uma recuperação satisfatória do acidentado por *Crotalus durissus cascavella*.

**Palavras-chave:** Inflamação pulmonar; dano alveolar; lesão vascular; *Crotalus durissus cascavella*

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 2278

**Área:** Eixo 03 | Acidentes por animais peçonhentos

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Ribeiro, A C C (Fundação Ezequiel Dias, Belo Horizonte, MG, Brasil), Emidio, K S (Fundação Ezequiel Dias, Belo Horizonte, MG, Brasil), Oliveira-Souza, G (Fundação Ezequiel Dias, Belo Horizonte, MG, Brasil), Magalhães, M C R S (Fundação Ezequiel Dias, Belo Horizonte, MG, Brasil), Guerra-Duarte, C (Fundação Ezequiel Dias, Belo Horizonte, MG, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** PRODUÇÃO E CARACTERIZAÇÃO PRELIMINAR DE SORO ANTILAQUÉTICO EXPERIMENTAL UTILIZANDO NANOPARTÍCULAS LIPÍDICO-POLIMÉRICAS COMO ADJUVANTE

**Introdução:** Os acidentes causados pela serpente *Lachesis muta* apresentam alta relevância clínica e epidemiológica. Esta serpente é capaz de inocular grande quantidade de veneno ocasionando acidentes de conseqüências graves. O antiveneno específico, gerado a partir da hiperimunização de animais de grande porte com o veneno bruto da serpente, é o tratamento preconizado para as vítimas acidentadas. Apesar de eficaz, a cadeia produtiva dos antivenenos carece de inovações, para favorecer a redução do uso do veneno bruto da serpente e minimizar os impactos à saúde do animal produtor de soro.

**Objetivo (s):** Produzir um soro anti-laquético experimental utilizando nanopartículas lipídico-poliméricas como adjuvante e caracterizar o seu potencial neutralizante em relação as principais atividades do veneno de *L. muta*.

**Material e Métodos:** Foi realizada a formulação das nanopartículas lipídico-poliméricas a partir da mistura de policaprolacton e fosfatidilcolina e o veneno de *L.muta* (LmV). A LmV-NP foi então utilizada para a imunização de um grupo de camundongos. Como controle negativo, um grupo foi imunizado somente com a nanopartícula e como controle positivo, foi utilizado o veneno com o atual adjuvante utilizado (Montanide-ISA50). Após o ciclo de imunização e sangria, os anticorpos obtidos foram testados em ensaios de Western Blot e ELISA. Além disso, foram realizados ensaios de padronização das atividades fosfolipásica, proteolítica, hialuronidásica e de L-aminoácido oxidase de veneno de referência de *L. muta* para determinação da quantidade ótima de veneno para a realização de ensaios de neutralização com o antiveneno experimental. Foi realizado a purificação de IgGs dos soros da imunização utilizando partículas superparamagnéticas ligadas a proteína A, a fim de serem utilizadas nos ensaios de neutralização das principais atividades do veneno, conforme preestabelecido.

**Resultados e Conclusão:** Os resultados preliminares demonstraram que o soro antilaquético utilizando nanopartícula lipídico-polimérica como adjuvante desencadeou uma alta resposta humoral ao antígeno, favorecendo a perspectiva do uso dessa estratégia na produção de soro antilaquético.

Isso porque foi capaz de gerar anticorpos potentes, e com menos efeitos adversos para o animal produtor. Resultados de neutralização in vivo são ainda necessários para comprovar a equivalência dessa nova abordagem com a metodologia atualmente utilizada.

**Palavras-chave:** Soro antilaquétrico. Nanopartículas. Neutralização.

**Agradecimentos:** Agradeço à minha equipe do Setor de Toxinologia Molecular e ao CNPq e FAPEMIG.

**Palavras Chave:**

**ID:** 2040

**Área:** Eixo 03 | Acidentes por animais peçonhentos

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Silva, Á C L (Fundação de Medicina Tropical Doutor Heitor Vieira Dourado (FMT-HVD), Manaus, AM, Brasil), Silva, Á C L (Fundação de Medicina Tropical Doutor Heitor Vieira Dourado (FMT-HVD), Manaus, AM, Brasil), Guerra, M d G V B (Fundação de Medicina Tropical Doutor Heitor Vieira Dourado (FMT-HVD), Manaus, AM, Brasil), Guerra, M d G V B (Fundação de Medicina Tropical Doutor Heitor Vieira Dourado (FMT-HVD), Manaus, AM, Brasil), Silva, L F A (Fundação de Medicina Tropical Doutor Heitor Vieira Dourado (FMT-HVD), Manaus, AM, Brasil), Silva, L F A (Fundação de Medicina Tropical Doutor Heitor Vieira Dourado (FMT-HVD), Manaus, AM, Brasil), Vallejos, M V G (Fundação de Medicina Tropical Doutor Heitor Vieira Dourado (FMT-HVD), Manaus, AM, Brasil), Vallejos, M V G (Fundação de Medicina Tropical Doutor Heitor Vieira Dourado (FMT-HVD), Manaus, AM, Brasil), Derze, N K M (Fundação de Medicina Tropical Doutor Heitor Vieira Dourado (FMT-HVD), Manaus, AM, Brasil), Derze, N K M (Fundação de Medicina Tropical Doutor Heitor Vieira Dourado (FMT-HVD), Manaus, AM, Brasil), Justiniano, S C B (Fundação de Medicina Tropical Doutor Heitor Vieira Dourado (FMT-HVD), Manaus, AM, Brasil), Justiniano, S C B (Fundação de Medicina Tropical Doutor Heitor Vieira Dourado (FMT-HVD), Manaus, AM, Brasil), Souza, ; É S (Fundação de Medicina Tropical Doutor Heitor Vieira Dourado (FMT-HVD), Manaus, AM, Brasil), Souza, ; É S (Fundação de Medicina Tropical Doutor Heitor Vieira Dourado (FMT-HVD), Manaus, AM, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** BIOECOLOGIA E CONHECIMENTO DA POPULAÇÃO SOBRE OS ACIDENTES CAUSADOS POR MYRIAPODA (CHILOPODA E DIPLOPODA) NA REGIÃO METROPOLITANA DE MANAUS

**Introdução:** Acidentes com centopéias e milípedes são problemas de saúde pública, geralmente não representam um evento mortal para os humanos. Em razão da benignidade clínica a notificação dos casos e a divulgação do conhecimento da população sobre os acidentes são limitados. Considerando que a Amazônia está entre as principais regiões do mundo em que acidentes com artrópodes são relatados principalmente escorpiões, e que pouco se sabe sobre acidentes com as centopéias (Chilopoda) e milípedes (Diplopoda), grupo de artrópodes denominados de Myriapoda, são de grande relevância estudos sobre essa temática.

**Objetivo (s):** Descrever aspectos da bioecologia e do conhecimento da população sobre os acidentes causados por centopeias e milípedes na região metropolitana de Manaus.

**Material e Métodos:** Foram realizadas capturas ativas, em municípios da região metropolitana de Manaus, em horários diurno/noturno, houve identificação taxonômica de espécies a partir de chaves

específicas de cada grupo e aplicado um questionário junto a população, sobre o conhecimento e ocorrência de acidentes, usando aplicativo RedCap.

**Resultados e Conclusão:** Realizaram-se coletas de 60 exemplares (29-48% chilopodas e 31-52% diplopodas); maior quantidade 11(18%) no Rio Preto da Eva; identificadas em chilopoda a ordem Scolopendromorpha e em diplopoda as ordens Polydesmida, Spirobolida e Spirostreptida; 77 pessoas responderam ao questionário; 44 (36%) alegaram saber identificar chilopodas e diplopodas; 74 (49%) não sabem diferenciar os sintomas dos acidentes; 18 (7%) informaram aprender sobre esses organismos na escola; 40 (30%) alegaram saber como proceder em caso de acidentes, e 32 (12%) levariam a UBS; 4 (3%) pessoas já sofreram acidentes, no banheiro, na roça e na mata; 2 sentiram dor de imediato, todos sem sequelas; 35 (26%) o acidente poderia ter sido evitado com informações pelos órgãos de vigilância; 51 (39%) a ocorrência de acidentes justificaria uma campanha maior por parte das autoridades ligadas à Saúde. Portanto, houve registro desse grupo em todos os municípios estudados; a população conhece muito pouco sobre esses grupos e em caso de acidente não procura atendimento médico resultando na subnotificação.

**Palavras-chave:** Miriápodes, Acidentes, Peçonhentos.

**Agradecimentos:** Gostaríamos de agradecer a equipe da Coleção de Arthropoda de importância Médica e o centro de entomologia da Fundação de Medicina Tropical Heitor Vieira Dourado, todos os profissionais de saúde que contribuíram para esta pesquisa e ao financiamento das agencias de fomentos.

**Palavras Chave:**

**ID:** 2311

**Área:** Eixo 03 | Acidentes por animais peçonhentos

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:** 13/09/2023

**Horário:** 12:20 às 12:30

**Sala:** Sala 13

**Forma de Apresentação:** Oral

**Autores:** Oliveira-Souza, G (Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil), Mendes de Assis, S (Fundação Ezequiel Dias, Belo Horizonte, MG, Brasil), Henriques Teixeira Pereira, E (Fundação Ezequiel Dias, Belo Horizonte, MG, Brasil), Bittencourt Paiva, A L (Fundação Ezequiel Dias, Belo Horizonte, MG, Brasil), Guerra-Duarte, C (Fundação Ezequiel Dias, Belo Horizonte, MG, Brasil), Chavez-Olortegui, C D (Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Biotecnologia aplicada à produção de antivenenos: Novas abordagens para a melhoria do Soro Anti-elapídico (SAEL)

**Introdução:** Parte dos acidentes ofídicos brasileiros são causados por cobras corais e o tratamento específico é a aplicação do Soro Anti-Elapídico (SAEL), produzido contra as espécies *M. corallinus* e *M. frontalis*. No entanto, a disponibilidade dessa peçonha é escassa, o que afeta diretamente sua disponibilidade na cadeia de produção do SAEL no país.

**Objetivo (s):** Neste contexto, este projeto propõe a produção e validação uma Proteína Multi-Epitópica recombinante (PMER-cor) como imunógeno alternativo para substituir, ao menos em parte, o uso do veneno de *M. corallinus* na produção do SAEL.

**Material e Métodos:** Para atingir este objetivo, foi construída uma sequência composta por epítopos previamente validados, bem como novas sequências epitópicas mapeadas in silico das principais toxinas do veneno de *M. corallinus* – Toxinas de três dígitos e Fosfolipases do tipo A2. O gene que codifica este imunógeno foi clonado e transformado em cepas de *E. coli* BL21-DE3. A PMER-cor foi expressa, purificada, caracterizada imuniquimicamente e utilizada na imunização de coelhos. Um grupo de animais foi inoculado com a PMER-cor para caracterização de seu potencial imunogênico; outro grupo foi imunizado com a PMER-cor substituindo a peçonha de *M. corallinus*, acrescida do veneno de *M. frontalis*; e no terceiro grupo foram administrados os venenos brutos, simulando a produção do SAEL.

**Resultados e Conclusão:** Os resultados mostraram que a PMER-cor é imunogênica, sem induzir reatividade cruzada significativa frente aos venenos brutos de *Micrurus* sp, quando utilizada sozinha, conforme verificado por ELISA e Western Blot. O soro produzido contra a PMER-cor juntamente com o veneno de *M. frontalis* demonstrou desempenho superior em neutralizar a ação do veneno in vitro. Ensaio in vivo estão em andamento e serão avaliados. A implementação da PMER-cor poderia atualizar a produção do SAEL, reduzindo a demanda por veneno de *M. corallinus* e contribuindo com a cadeia de produção do antiveneno no Sistema Único de Saúde.



**Palavras-chave:** Biotecnologia; antiveneno; cobra coral

**Agradecimentos:** Agradeço à Fundação Ezequiel Dias e seus servidores pelo zelo, acolhimento e ensinamentos durante os experimentos. Agradeço também as agências de fomento CNPQ, CAPES e FAPEMIG pelo suporte financeiro ao projeto.

**Palavras Chave:**

**ID:** 3375

**Área:** Eixo 03 | Acidentes por animais peçonhentos

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:** 13/09/2023

**Horário:** 12:50 às 13:00

**Sala:** Sala 13

**Forma de Apresentação:** Oral

**Autores:** Estrada Reyes, D J (Universidade do Estado do Amazonas, Manaus, AM, Brasil), Sartim, M A (Universidade do Estado do Amazonas, Manaus, AM, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Efficiency evaluation of inflammation neutralization induced by Bothrops atrox venom by metalloprotease inhibitors/chelating agents: preclinical assays in vitro and ex vivo models.

**Introdução:**

**Objetivo (s):** This project aims to evaluate the efficiency of neutralizing the pro-inflammatory activity of *B. atrox* venom using metalloproteinase inhibitors (batimastat, marimastat) and chelating agents (dimercaprol) in vitro leukocyte culture and whole blood samples collected from Bothrops snakebite patients treated at the Fundação de Medicina Tropical Doutor Heitor Vieira Dourado in Manaus-AM, before antivenom therapy.

**Material e Métodos:** This research initially focuses on evaluating the inhibition of the caseinolytic activity of *B. atrox* venom. Various concentrations of batimastat, marimastat (0.1 - 100  $\mu$ M), and dimercaprol (5 - 2000  $\mu$ M) were individually incubated with *B. atrox* venom and in combination with antivenom serum. With this first test, the ideal concentrations of the inhibitors, the proportions of the antivenom-inhibitor mixtures and the conditions will be established to evaluate, in the future, the neutralizing potential of the inhibitor/chelating agents on the inflammation inhibition assays in vitro and ex vivo.

**Resultados e Conclusão:** Inhibitory concentration (IC<sub>50</sub>) of inhibitors for *B. atrox* venom metalloproteinase activity on casein was 59.02  $\mu$ M for batimastat, 32.97  $\mu$ M for marimastat, and 604.5  $\mu$ M for dimercaprol. The antivenom serum alone had a 53.11% inhibition of the caseinolytic activity of the *B. atrox* venom, whereas the combinations of the antivenom serum with the inhibitors presented an additive pharmacological inhibitory effect. This is the first study to test matrix metalloproteinase inhibitors and chelating agents in *Bothrops atrox* venom and our observations in this early stage of the investigation indicate that the drugs used can inhibit the metalloproteinase activity of the venom and point towards their reuse in therapy. Therefore, more in-depth studies are still needed to determine to what extent these drugs can inhibit the inflammation produced by the venom and the mechanisms of action to neutralize it. With this, clinical trials would be justified in order to use them as a complement to antivenin therapy in patients bitten by snakes.

**Palavras-chave:** Antivenins, matrix metalloproteinase inhibitors, drug repositioning, snakebites.

**Agradecimentos:** Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES),  
Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (FAPEAM)

**Palavras Chave:**

**ID:** 2105

**Área:** Eixo 03 | Acidentes por animais peçonhentos

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:** 13/09/2023

**Horário:** 12:00 às 12:10

**Sala:** Sala 13

**Forma de Apresentação:** Oral

**Autores:** Correia, L I V (Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, MG, Brasil), Amorim, F G (Universidade Vila Velha, Vila Velha, ES, Brasil), Aires, R (Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, ES, Brasil), Côco, L Z (Universidade Vila Velha, Vila Velha, ES, Brasil), Campagnaro, B P (Universidade Vila Velha, Vila Velha, ES, Brasil), Meyrelles, S d S (Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, ES, Brasil), Vieira, C U (Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, MG, Brasil), Melendez, M E (Hospital do Câncer de Barretos, Barretos, MG, Brasil), Rodrigues, V D M (Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, MG, Brasil), Goulart, L R (Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, MG, Brasil), Rodrigues, R S (Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, MG, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** From Transcripts to Venom: Investigating Enzymatic Activities, Biological Properties, and Systemic Manifestations of *Ectatomma opaciventre* Ant Envenoming

**Introdução:** The ant's venoms have been investigated in a relatively small number of species, being one of the least explored groups in drugs discovery. Omics sciences can be useful for understanding venom composition, revealing complex cocktails of bioactive compounds.

**Objetivo (s):** We describe the first transcriptome from *Ectatomma opaciventre* (Eo) ant venom gland, crude venom characterization in vitro and a general overview of the toxic effects of Eo envenoming in vivo.

**Material e Métodos:** The mRNA library of Eo was sequenced using Illumina NextSeq 500 platform. Phospholipase, L-amino acid oxidase, hyaluronidase, thrombolytic, azocaseinolytic activities and inhibition of platelet aggregation were performed according to literature. Regarding functional properties, cytotoxicity assay on bacterias, parasites, tumor and non-tumorigenic cells. Eo envenoming effects were evaluated by protein oxidation, lipid peroxidation, genotoxicity/mutagenicity, cell viability and ROS by flow cytometry analyses with raw blood after 6h inoculation of Eo venom in C57/BL6 mice (CEUA 044/19).

**Resultados e Conclusão:** RNA-seq of Eo venom gland generated 55,131,904 reads. The de novo assembly produced 23,939 entries that were found hit the NCBI-nr database. From this amount, 4.22% identified as enzyme, 43.13% of them have domain in Pfam platform, 71.13% entries were mapped Gene Ontology and 21.94% has no hit. Transcripts taxonomic distribution showed identities with 29 species of ants, 26 snakes, 9 wasps, 8 bees, 3 spiders and 1 anemone. The enzymatic activity of the major venom proteins. Eo venom was highly cytotoxic to bacterias, parasites and tumor cells, without

toxicity to control cells. In vivo approach confirmed no toxicology effects on animals. However, an unexpected antioxidant action was observed in the raw blood after the Eo envenoming. It is the first time the toxic systemic effects of an ant envenoming were evaluated. This a pioneer study in identifying new peptides and proteins in the Eo venom gland revealing that this specie represents a new source of potential biopharmacological tools.

**Palavras-chave:** Ectatomma opaciventre, ant venom, transcriptome, enzymes, envenoming, toxins.

**Agradecimentos:** UFU, UVV, UFES, HCB, CNPq, CAPES, FAPEMIG, FAPESP, INCT-TeraNano

**Palavras Chave:**

**ID:** 2139

**Área:** Eixo 03 | Acidentes por animais peçonhentos

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:** 13/09/2023

**Horário:** 12:10 às 12:20

**Sala:** Sala 13

**Forma de Apresentação:** Oral

**Autores:** Pinto, T S (Universidade Federal do Amazonas, Manaus, AM, Brasil), Sachett, A (Universidade do Estado do Amazonas, Manaus, AM, Brasil), Rocha, G d S (Universidade do Estado do Amazonas, Manaus, AM, Brasil), Teixeira, E (Universidade Federal do Pará, Pará, PA, Brasil), Nascimento, T P (Universidade do Estado do Amazonas, Manaus, AM, Brasil), Martins, L M B (Universidade do Estado do Amazonas, Manaus, AM, Brasil), Bentes, K O (Universidade do Estado do Amazonas, Manaus, AM, Brasil), Vissoci, J R N (Duke University Medical Center, Estados Unidos), Wen, F H (Instituto Butantan, São Paulo, SP, Brasil), Sachett, J d A G (Universidade do Estado do Amazonas, Manaus, AM, Brasil), Monteiro, W M (Universidade do Estado do Amazonas, Manaus, AM, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** VALIDAÇÃO DE UM INSTRUMENTO COM REQUISITOS MÍNIMOS PARA O TRATAMENTO ANTIOFÍDICO EM UNIDADES DE SAÚDE INDÍGENA

**Introdução:**

**Objetivo (s):** O objetivo deste estudo foi elaborar e validar os requisitos mínimos para o fornecimento de tratamento antiveneno para aplicação em unidades Indígenas brasileiras.

**Material e Métodos:** Foi preparado um instrumento sob a forma de um checklist para avaliar os requisitos mínimos para a disponibilidade de tratamento antiveneno em unidades de saúde indígena. Estes itens foram classificados pelos juízes como "essenciais", "Não essenciais", "desejáveis" e "indesejáveis". Quanto aos tipos de unidades, foram divididos em 3 tipos: tipo 1 - o acidentado recebe tratamento com antiveneno e é encaminhado para o hospital regional. Tipo 2 - a pessoa acidentada recebe tratamento e só é encaminhada ao hospital em casos moderados ou graves. Tipo 3 - unidades que possuem estrutura para auxiliar em qualquer gravidade do acidente ofídico. Após a elaboração, o checklist com todos os itens considerados como requisitos mínimos, foi aplicado em 14 unidades indígenas (duas de cada um dos sete DSEIS do Estado do Amazonas).

**Resultados e Conclusão:** O checklist tinha 69 itens a serem validados em sua primeira versão, na versão final tinha 80 itens. Nas unidades do tipo 1, uma parcela considerável dos itens avaliados obteve uma classificação desejável, em contraste com as unidades do tipo 2 e 3, nas quais predominaram os itens com classificação essencial. Após a aplicação deste instrumento nas unidades de saúde indígenas, foi possível observar a infraestrutura das unidades, tais como: fonte de energia, meios de refrigeração, distância ao hospital de referência. É importante notar que todas as unidades foram consideradas do tipo 1. Entre os itens essenciais mais carentes nas unidades, podemos destacar o

garrote de Braço para flebotomia e um refrigerador doméstico (ambos <50%). Em relação aos consumíveis, mais de 50% dos itens foram detectados em todas as unidades, demonstrando que essas unidades estão melhor equipadas com itens consumíveis. Na parte dos medicamentos, destacou-se a falta de adrenalina, presente em apenas 50% das unidades. Portanto, neste estudo, evidenciou-se a existência de itens necessários para o tratamento eficaz e seguro do antiveneno, além de estipular itens necessários para cada tipo de unidade a ser validada, este instrumento validado representa um conjunto de estratégias a serem desenvolvidas para o tratamento antiofídico de forma descentralizada.

**Palavras-chave:** Acidente ofídico; Saúde indígena; Soro antiofídico; Serviços de Saúde.

**Agradecimentos:** FAPEAM, CAPES, Ministério da Saúde, Butantan, Duke University e CEPCLAM

**Palavras Chave:**

**ID:** 2413

**Área:** Eixo 03 | Acidentes por animais peçonhentos

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:** 13/09/2023

**Horário:** 12:30 às 12:40

**Sala:** Sala 13

**Forma de Apresentação:** Oral

**Autores:** Correia, L I V (Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, MG, Brasil), Souza, J B (Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, MG, Brasil), Cardoso, R (Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, MG, Brasil), Almeida-Souza, H O (Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, MG, Brasil), Faria, P C B (Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, MG, Brasil), Araujo, G R (Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, MG, Brasil), Rodrigues, R S (Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, MG, Brasil), Rodrigues, V M (Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, MG, Brasil), Dankekar, A (University of California Davis, Estados Unidos), Goulart, L R (Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, MG, Brasil), Nascimento, R (Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, MG, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** A Novel Recombinant Single Chain Antibody Exhibiting Broad Neutralization Activity on Bothrops pauloensis Snake Venom: In-Planta Expression Approach

**Introdução:** Available data show 4.5–5.4 million people get bitten by snakes annually. Of this, 1.8–2.7 million develop clinical illness and 81 000 to 138 000 die from complications. In Brazil, about 79% of snakebites are caused by Bothrops snakes. Bothropic envenomation is characterized by significant systemic alterations, primarily involving hemostasis disorders.

**Objetivo (s):** In this study, we highlight the advantages of using recombinant antibodies over animal immunization for the production of specific and consistent antivenoms.

**Material e Métodos:** Briefly, RNA from the spleen of chickens immunized with Bothrops crude venom was used for cDNA synthesis and construction of the scFv library through PCR amplification and isolation of the light and heavy regions of the antibody chains for subsequent binding reaction into the pComb3XSS display vector and phage formation. Phages from the single-chain variable fragment (scFv) library were screened against crude B. pauloensis venom. The recombinant strain of E. coli TOP 10 was induced to express the soluble form of scFvs. Clones expressing scFv in solution were tested for their reactivity against crude B. pauloensis venom and neuwiedase. Nicotiana tabacum plants were transformed using the Agrobacterium tumefaciens strain. Through leaf processing, the recombinant scFv was purified by ion affinity chromatography. scFvs in bacterial and plant systems was tested for recognition in different venoms of the genus Bothrops by ELISA and immunoproteomics assays. scFvs were also analyzed for their ability to inhibit phospholipasic, proteolytic, fibrinogenolytic, coagulant and hemorrhagic activities.



**Resultados e Conclusão:** Notably, we have successfully expressed this antibody in plants, allowing us to evaluate its enzymatic and biological activities more comprehensively. Through proteolytic assays, we have demonstrated the remarkable ability of the antibody's scFv molecules to inhibit various actions of snake venom metalloproteinases present in the venom of *B. pauloensis*. These actions include fibrinogenolysis, azocaseinolysis, coagulation, and hemorrhaging. By specifically targeting one of the major classes of metalloproteinases, our antibody effectively neutralizes the toxic effects associated with envenomation, particularly those impacting systemic processes. Its successful expression in plants showcases its biotechnological applications, providing a promising alternative for developing a more effective antidote against snake venom.

**Palavras-chave:** Bothrops, envenoming, antivenom, scFv, antibodies

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 2418

**Área:** Eixo 03 | Acidentes por animais peçonhentos

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:** 13/09/2023

**Horário:** 12:40 às 12:50

**Sala:** Sala 13

**Forma de Apresentação:** Oral

**Autores:** Correia, L I V (Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, MG, Brasil), Azevedo, F V P (Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, MG, Brasil), Lopes, D S (Universidade Federal da Bahia, Vitória da Conquista, BA, Brasil), Saito, N (Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, MG, Brasil), Gimenes, S N (Instituto Butantan, Uberlândia, MG, Brasil), Pacheco, S C (Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, MG, Brasil), Polloni, L (Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, MG, Brasil), Vecchi, L (Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, MG, Brasil), Cunha, T M (Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, MG, Brasil), Goulart, L R (Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, MG, Brasil), Rodrigues, V M (Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, MG, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** BthTX-II from Bothrops pauloensis snake venom: Unveiling Its Antitumor, inhibition of Epithelial-Mesenchymal Transition and Antiangiogenic Properties in Breast Tumor Cells

**Introdução:** Phospholipases A2 (PLA2) are widely distributed enzymes with diverse pharmacological activities and therapeutic potential.

**Objetivo (s):** This study investigates the effects of BthTX-II, a specific variant of PLA2 (Asp49) isolated from Bothrops jararacussu venom, on breast cancer cells, focusing on its antitumor, antimetastatic, and antiangiogenic properties through in vitro, ex vivo and in vivo approaches.

**Material e Métodos:** In vitro analyses were performed on MDA-MB-231 and HUVEC cells in 2D and 3D models. The cells were treated with varying concentrations of BthTX-II for different durations. Pathway death and cycle cell assays were conducted using flow cytometry and confocal microscopy, while gene and protein expression were evaluated through RNA and protein extraction. Endothelial and vascular growth factor levels were measured in the cell culture supernatant. Ex vivo assay was obtained by incubating aortic fragments from mice in Matrigel with BthTX-II. In vivo experiment, MDA-MB-231 cells were inoculated into the chorioallantoic membrane of chicken embryos and treated with BthTX-II at different concentrations. Tumor progression was assessed after 96 hours of treatment.

**Resultados e Conclusão:** BthTX-II was found to induce cell death by modulating key genes in the intrinsic and extrinsic signaling pathways. It effectively inhibited proliferation, adhesion, migration, invasion, and 3D growth in matrigel, thereby reducing the aggressiveness of metastatic breast cancer cells. The negative modulation of tumor suppression genes BRCA1 and BRCA2 played a role in this inhibition. Furthermore, BthTX-II downregulated the expression of vimentin, TWIST1, and CK-5, while increasing the protein expression of E-cadherin. These molecular changes resulted in a distinctive

epithelial phenotype in metastatic breast cancer cells by reduced invasiveness. Notably, BthTX-II exhibited inhibitory effects on human endothelial cell adhesion, invasion, and migration, effectively blocking angiogenesis. This was demonstrated by reduced vessel formation in HUVEC cells in vitro and suppression of cell extensions in an ex vivo aortic fragment model. Additionally, BthTX-II showed a significant reduction in tumor mass in vivo as observed in the membrane assay using chicken embryos. These findings highlight the antitumor and antiangiogenic activities of BthTX-II, positioning it as a promising prototype for the development of novel antitumor drugs, particularly for triple-negative breast cancer therapy.

**Palavras-chave:** PLA2, breast cancer, snake venom

**Agradecimentos:** INCT-TeraNano

**Palavras Chave:**

**ID:** 3756

**Área:** Eixo 03 | Acidentes por animais peçonhentos

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:** 13/09/2023

**Horário:** 13:10 às 13:20

**Sala:** Sala 13

**Forma de Apresentação:** Oral

**Autores:** Brasileiro-Martins, L M (School of Health Sciences, Amazonas State University; Department of Research, Dr. Heitor Vieira Dourado Tropical Medicine Foundation., Manaus , AM, Brasil), Ferreira, C C (Leonidas and Maria Deane Institute, Oswaldo Cruz Foundation., Manaus, AM, Brasil), Cavalcante , S A (Leonidas and Maria Deane Institute, Oswaldo Cruz Foundation., Manaus, AM, Brasil), Nascimento, T P (School of Health Sciences, Amazonas State University; Department of Research, Dr. Heitor Vieira Dourado Tropical Medicine Foundation., Manaus, AM, Brasil), Santos, M D M (Structural and Computational Proteomics Laboratory, Carlos Chagas Institute, Oswaldo Cruz Foundation., Curitiba, PR, Brasil), Andrade, A C (Structural and Computational Proteomics Laboratory, Carlos Chagas Institute, Oswaldo Cruz Foundation., Curitiba, PR, Brasil), Fischer, J d S d G (Structural and Computational Proteomics Laboratory, Carlos Chagas Institute, Oswaldo Cruz Foundation., Curitiba, PR, Brasil), Sachett, J d A G (School of Health Sciences, Amazonas State University; Department of Research, Dr. Heitor Vieira Dourado Tropical Medicine Foundation., Manaus, AM, Brasil), Carvalho, P C (Structural and Computational Proteomics Laboratory, Carlos Chagas Institut, Curitiba, PR, Brasil), Monteiro, W M (School of Health Sciences, Amazonas State University; Department of Research, Dr. Heitor Vieira Dourado Tropical Medicine Foundation., Manaus, AM, Brasil), de Aquino, P F (Leonidas and Maria Deane Institute, Oswaldo Cruz Foundation., Manaus, AM, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** DIFFERENCES IN THE PROTEOMIC LANDSCAPE OF BOTHROPS ATROX ENVENOMING VICTIM'S URINE ACCORDING TO ACCIDENT SEVERITY

**Introdução:** Snakebite envenoming is a neglected public health issue, with high morbidity and mortality rates, which is preventable by antivenom's effective administration. Brazilian guidelines define antivenom posology according to the severity of clinical manifestations. However, delayed local and systemic symptoms may occur, leading to additional antivenom administration. This scenario might result in antivenom overdosage, or even initial under-dosage, allowing clinical complications.

**Objetivo (s):** This work aims to compare the urinary proteomic profile of Bothrops atrox envenomations in different severity grades to explore potential severity biomarkers.

**Material e Métodos:** We collected the urine of 12 bothropic envenomed patients before antivenom treatment, 4 of each accident classification grade - mild, moderate, and severe. For protein extraction, we applied a protocol of methanol precipitation followed by Urea/Thiourea (7M/2M) on 2 mL of snakebite patients' urine and 10 mL of healthy controls urine; 100 µg of each sample was reduced with dithiothreitol

(10 mM), alkylated with iodoacetamide (30 mM), and then incubated with dithiothreitol (5 mM). The urea concentration was diluted to 1M with ammonium bicarbonate (50 mM) and the samples were digested with trypsin. Later, the peptide mixture was desalted, concentrated, resuspended in acid formic 0.1%, and analyzed using an UltiMate 3000 Basic online with a Fusion Lumos Orbitrap mass spectrometer set in data-dependent acquisition (DDA) mode. For data analysis, we used the software PatternLab for Proteomics V (PLV).

**Resultados e Conclusão:** We identified a total of 1765 proteins (with redundancy) and 1002 were quantified. Regarding the proteins differentially abundant, we highlight Tetranectin (CLEC3B) and Maltase-glucoamylase (MGAM) in the mild group, Fibulin-3 (EFEMP1) and Hemoglobin subunit alpha (HBA1) in moderate cases, and Tenascin (TNC) in severe conditions. Additionally, protein YIPF3 is shown to be more abundant in mild/moderate conditions when compared to severe cases. In conclusion, our results suggest a panel of biomarkers candidates for early diagnosis of bothropic envenoming severity. Although further studies are necessary to endorse our findings; we believe our work enlightens interesting pathophysiology differences in snakebite envenoming accidents.

**Palavras-chave:** Snakebite, envenoming, Bothrops atrox, proteomic shotgun, urine analysis.

**Agradecimentos:** We would like to thank the Dr. Heitor Vieira Dourado Tropical Medicine Foundation and the Leônidas & Maria Deane Institute, Fiocruz Amazônia.

**Palavras Chave:**

**ID:** 3579

**Área:** Eixo 03 | Acidentes por animais peçonhentos

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:** 13/09/2023

**Horário:** 13:00 às 13:10

**Sala:** Sala 13

**Forma de Apresentação:** Oral

**Autores:** Paloschi, M V (Laboratório de Imunologia Celular Aplicada à Saúde, Fundação Oswaldo Cruz, Fiocruz Rondônia, Porto Velho, RO, Brasil), Serrath, S N (Laboratório de Imunologia Celular Aplicada à Saúde, Fundação Oswaldo Cruz, Fiocruz Rondônia, Porto Velho, RO, Brasil), Silva, M D S (Laboratório de Imunologia Celular Aplicada à Saúde, Fundação Oswaldo Cruz, Fiocruz Rondônia, Porto Velho, RO, Brasil), Cardozo, D G (Laboratório de Imunologia Celular Aplicada à Saúde, Fundação Oswaldo Cruz, Fiocruz Rondônia, Porto Velho, RO, Brasil), Ugarte, A V E (Laboratório de Imunologia Celular Aplicada à Saúde, Fundação Oswaldo Cruz, Fiocruz Rondônia, Porto Velho, RO, Brasil), Boeno, C N (Laboratório de Imunologia Celular Aplicada à Saúde, Fundação Oswaldo Cruz, Fiocruz Rondônia, Porto Velho, RO, Brasil), Rego, C M A (Laboratório de Imunologia Celular Aplicada à Saúde, Fundação Oswaldo Cruz, Fiocruz Rondônia, Porto Velho, RO, Brasil), Santana, H M (Laboratório de Imunologia Celular Aplicada à Saúde, Fundação Oswaldo Cruz, Fiocruz Rondônia, Porto Velho, RO, Brasil), Ikenohuchi, Y J (Laboratório de Imunologia Celular Aplicada à Saúde, Fundação Oswaldo Cruz, Fiocruz Rondônia, Porto Velho, RO, Brasil), Soares, A M (Laboratório de Biotecnologia de Proteínas e Compostos Bioativos Aplicados à Saúde, Fundação Oswaldo Cruz, Fiocruz Rondônia, Porto Velho, RO, Brasil), Zuliani, J P (Laboratório de Imunologia Celular Aplicada à Saúde, Fundação Oswaldo Cruz, Fiocruz Rondônia, Porto Velho, RO, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Perfil de expressão gênica de Armadilhas Extracelulares de Neutrófilos (NETs) estimuladas pela L-aminoácido oxidase do veneno de *Calloselasma rhodostoma*

**Introdução:** As L-aminoácido oxidases (LAAOs) encontradas nos venenos de serpentes, como o de *Calloselasma rhodostoma* (Cr-LAAO), têm sido mostradas como ativadoras de neutrófilos humanos, levando à produção de ROS, quimiotaxia, fagocitose, liberação de citocinas pró-inflamatórias e DNA, sugerindo a formação de armadilhas extracelulares de neutrófilos (NETs). A liberação de NETs é conhecida como uma forma de combater patógenos, envolvendo a migração do DNA do núcleo para o citoplasma, onde se une ao conteúdo dos grânulos para produzir e liberar as NETs. No entanto, os componentes dos NETs também podem ativar anormalmente a via de coagulação e participar da formação de trombos patológicos.

**Objetivo (s):** Avaliar o perfil de expressão gênica relacionada à formação de NETs estimuladas pela Cr-LAAO visando identificar os genes importantes envolvidos nesse processo contribuindo para entender os efeitos inflamatórios locais observados em vítimas de ofidismo.

**Material e Métodos:** Para avaliar a expressão gênica relacionada à formação de NETs foi realizado um ensaio de microarranjo com neutrófilos humanos estimulados com Cr-LAAO. Nesse ensaio foram analisados os níveis de expressão de diferentes genes envolvidos na formação de NETs.

**Resultados e Conclusão:** O ensaio de microarranjo mostrou que a Cr-LAAO estimula a expressão de diversos genes. Foram selecionados os genes relacionados às vias envolvidas na formação de NETs, inflamassomas e NADPH oxidase. Níveis de regulação gênica significativos foram observados em neutrófilos estimulados com Cr-LAAO comparado ao não estimulados e selecionados um total de 83 genes com base em seu envolvimento nos processos descritos aqui, tais como TXNIP, FOXO3, PPARA, ELANE, CXCL8 e PADI4 que desempenham um papel crucial no processo de defesa imunológica. Este estudo apresenta o transcriptoma de neutrófilos relacionado à NETose estimulada por Cr-LAAO. A identificação dos genes envolvidos na formação de NETs traz informações importantes sobre os mecanismos imunológicos desencadeados em resposta à ação da Cr-LAAO. Esses achados podem contribuir para o desenvolvimento de estratégias terapêuticas para minimizar os efeitos inflamatórios causados pelo ofidismo.

**Palavras-chave:** Neutrófilo, Veneno de serpente, Inflamação.

**Agradecimentos:** CNPq, CAPES, FAPERIO, FIOCRUZ, Finep.

**Palavras Chave:**

**ID:** 3074

**Área:** Eixo 04 | Entomologia / Controle de Vetores

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Martins, D M (Universidade do Estado do Amazonas, Manaus, AM, Brasil), Alencar, G M (Universidade do Estado do Amazonas, Manaus, AM, Brasil), Silva, E D d M (Universidade do Estado do Amazonas, Manaus, AM, Brasil), da Silva Junior, R C A (Fundação de Medicina Tropical dr. Heitor Vieira Dourado, Manaus, AM, Brasil), Souza, É d S (Fundação de Medicina Tropical dr. Heitor Vieira Dourado, Manaus, AM, Brasil), Guimarães, I d S (Universidade do Estado do Amazonas, Manaus, AM, Brasil), Magalhães, L K C (Fundação de Medicina Tropical dr. Heitor Vieira Dourado, Manaus, AM, Brasil), Monteiro, M M (Universidade do Estado do Amazonas, Manaus, AM, Brasil), Guerra, J A d O (Fundação de Medicina Tropical dr. Heitor Vieira Dourado, Manaus, AM, Brasil), Justiniano, S C B (Fundação de Medicina Tropical dr. Heitor Vieira Dourado, Manaus, AM, Brasil), Guerra, M d G V B (Universidade do Estado do Amazonas, Manaus, AM, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Aspectos da bioecologia e do conhecimento da população sobre os acidentes causados por insetos não hematófagos de importância médica na região metropolitana de Manaus.

**Introdução:** Os artrópodes são invertebrados presentes em quase todos os ecossistemas e possuem uma grande contribuição no meio ambiente e na vida humana. Entretanto, algumas espécies são prejudiciais ao homem, por serem vetores de doenças, por carregarem agentes etiológicos de forma mecânica ou por causarem acidentes. Contatos com himenópteros (abelhas, vespas e formigas) podem desencadear manifestações clínicas de natureza alérgica – reações de hipersensibilidade por uma única picada – e tóxicas, que podem incluir hipotensão, taquicardia, náuseas, sudorese e hipotermia. A Amazônia está entre as principais regiões do mundo em que acidentes com artrópodes é um problema de saúde pública. De maneira geral a notificação e a divulgação do conhecimento da população sobre os artrópodes não hematófagos de importância médica, são limitados, em razão da benignidade clínica dos acidentes causados.

**Objetivo (s):** O objetivo geral do trabalho foi descrever a bioecologia e o conhecimento da população sobre os acidentes causados por insetos não hematófagos de importância médica na região metropolitana de Manaus.

**Material e Métodos:** Foram realizadas coletas através de captura ativa (busca manual e aspiradores) e passiva (armadilhas CDC e Shannon) em horários diurno e/ou noturno em municípios da região metropolitana de Manaus. Foi realizada uma entrevista sobre o conhecimento da população e sobre a ocorrência de acidentes com artrópodes de importância médica.



**Resultados e Conclusão:** Foram coletados 198 espécimes das ordens Coleoptera (16/198), Hymenoptera (165/198) e Lepidoptera (17/198). Foram entrevistadas 77 pessoas, dos quais 16/77 sabem identificar abelhas, 23/77 já sofreram acidentes causados por formigas, 68/77 sabem reconhecer formigas e 38/77 responderam que é comum aparecer formigas em sua residência. A maioria das pessoas (63/77) sofreu algum acidente com inseto e 55/63 não procuraram atendimento médico, 40/77 responderam que sabem como proceder após um acidente: 32/40 buscariam uma UBS e 8/40 cuidariam em casa. A maioria das pessoas (61/77) acha que a ocorrência de acidentes justificaria uma campanha por parte das autoridades ligadas a saúde. Foi possível observar que são encontrados insetos de importância médica nas residências e embora a população sofra o acidente, não procura atendimento médico, sendo assim de grande importância realizar campanhas de divulgação sobre os insetos não hematófagos de importância médica a fim de prevenir e/ou evitar acidentes.

**Palavras-chave:** insetos, picada, alergias

**Agradecimentos:** Fundação de Amparo à Pesquisa do Amazonas (FAPEAM)

**Palavras Chave:**

**ID:** 2568

**Área:** Eixo 04 | Entomologia / Controle de Vetores

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Araujo, S S (Universidade Federal do Rio de Janeiro, RJ, RJ, Brasil), Ramos, I B (Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Gondim, K C (Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** The relevance of lipophagy throughout the digestive cycle in the insect vector *Rhodnius Prolixus*

**Introdução:** *Rhodnius prolixus*, a vector of Chagas disease, is an obligatory hematophagous insect. Autophagy is a conserved cellular mechanism that acts in response to nutrient starvation, when organelles are sequestered by the autophagosome, which eventually fuses with the lysosome for degradation. Lipophagy refers to the specific degradation of lipid droplets by autophagy. There are over 40 genes that code proteins described as part of autophagy pathway including Atg6, which is a component of a PI3K complex, responsible for generating PIP3, a recruitment signal for other ATGs to assemble the autophagosome. Atg8 encodes a protein present in the membrane of the autophagosome, and is it the main molecular marker.

**Objetivo (s):** In this study, Atg6 and Atg8, were silenced in adult females of *Rhodnius prolixus* to investigate the role of autophagy in the mobilization of lipids during the digestive cycle.

**Material e Métodos:** RNAi and qPCR were used to test expression levels and gene silencing. Triacylglycerol (TAG) was measured colorimetrically and lipid droplets (LDs) were analyzed by fluorescence confocal microscopy. Flight capacity was evaluated using a wind tunnel.

**Resultados e Conclusão:** The knockdown of Atg6 or Atg8 did not affect TAG content in the fat body or flight muscle on the 5th and 10th days after feeding. The knockdown females had higher gene expression of Brummer lipase (orthologous to Atgl), indicating a connection between lipophagy and lipolysis, pathways of lipid degradation. In the fat body, the LDs were larger, and the flight capacity of the silenced insects was reduced. Conclusions: Our data suggest that the inhibition of the autophagy machinery during the blood meal digestion affected the lipid metabolism of these insects, and resulted in changes in physiological parameters.

**Palavras-chave:** Lipophagy, ATG6, ATG8, Insect, *Rhodnius prolixus*.

**Agradecimentos:** CAPES, FAPERJ, CNPq

**Palavras Chave:**

**ID:** 3592

**Área:** Eixo 04 | Entomologia / Controle de Vetores

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Lima, A H N (Universidade Federal do Amapá, Macapá, AP, Brasil), Corrêa, A P S D A (Instituto de Pesquisas Científicas e Tecnológicas do Estado do Amapá, Macapá, AP, Brasil), Peniche, T (Instituto de Pesquisas Científicas e Tecnológicas do Estado do Amapá, Macapá, AP, Brasil), Cavalvante, K D S (Instituto de Pesquisas Científicas e Tecnológicas do Estado do Amapá, Macapá, AP, Brasil), Gama, G D S (Instituto de Pesquisas Científicas e Tecnológicas do Estado do Amapá, Macapá, AP, Brasil), Sobral, T F (Instituto de Pesquisas Científicas e Tecnológicas do Estado do Amapá, Macapá, AP, Brasil), Araújo, C M D C V (Instituto de Pesquisas Científicas e Tecnológicas do Estado do Amapá, Macapá, AP, Brasil), Lacerda, T D A (Instituto de Pesquisas Científicas e Tecnológicas do Estado do Amapá, Macapá, AP, Brasil), Nascimento, Ó C (Instituto de Pesquisas Científicas e Tecnológicas do Estado do Amapá, Macapá, AP, Brasil), Ribeiro Galardo, A K (Instituto de Pesquisas Científicas e Tecnológicas do Estado do Amapá, Macapá, AP, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE LARVICIDA DA FORMULAÇÃO COMERCIAL VECTOBAC® WG EM SIMULADO DE CAMPO PARA CONTROLE DE *Aedes aegypti* NO MUNICÍPIO DE MACAPÁ, AMAPÁ, BRASIL

**Introdução:** O *Aedes aegypti* (Linnaeus, 1762) é vetor de arbovírus envolvidos na transmissão da dengue, Chikungunya e febre Zika. O controle direto às larvas é uma estratégia de extrema relevância para a saúde pública, buscando constantemente avanços tecnológicos que apresentem eficiência, segurança, residualidade e com baixa toxicidade para o meio ambiente.

**Objetivo (s):** Avaliar o efeito residual do biolarvicida VectoBac® WG na concentração de 8mg/L, com e sem reposição de água, utilizando larvas de *Ae. aegypti* de cepas resistente (Macapá F1) e suscetível (Rockefeller).

**Material e Métodos:** O estudo foi conduzido no Instituto de Pesquisas Científicas e Tecnológicas do Estado do Amapá. Seis reservatórios de água foram tratados com o larvicida e seis, sem tratamento, serviram como controle, dividindo-se em grupos com reposição e sem reposição de água semanal. Foram expostas três réplicas por cepa nos reservatórios tratados e não tratados. A avaliação do efeito letal foi realizada em dois períodos, de agosto a dezembro de 2020 e de janeiro a julho de 2021, por meio da introdução semanal de 100 larvas de terceiro estágio nos reservatórios. Foram registradas as mortalidades observadas 24 e 48 horas após cada introdução. Além disso, larvas foram coletadas dos grupos tratados e controle para análise morfológica em Microscopia Eletrônica de Varredura.

**Resultados e Conclusão:** O percentual de mortalidade nos baldes não tratados não superou 20% em nenhuma exposição. No primeiro período o Vectobac® WG apresentou mortalidade superior a 80% por 20 semanas nas larvas da cepa suscetível em depósitos com reposição de água, enquanto nos depósitos sem reposição de água, permaneceu por 10 semanas. Na cepa resistente a mortalidade perdurou por 18 semanas em depósitos com reposição de água, enquanto nos depósitos sem reposição de água, a residualidade foi de 15 semanas. No segundo período, produto VectoBac® WG apresentou controle por 18 semanas para a cepa suscetível e 20 semanas para a cepa resistente. A análise morfológica das larvas expostas ao biolarvicida apresentaram danos nas papilas anais, segmentos abdominais, além de rompimento do abdômen. O controle não apresentou alteração na cutícula e permaneceu com todas as estruturas preservadas. Dessa forma, o Vectobac® WG demonstra ser um produto promissor para utilização em reservatórios com e sem reposição de água para o controle larval, auxiliando no controle do vetor e incidência das arboviroses.

**Palavras-chave:** Dengue; Controle biológico; *Bacillus thuringiensis* var. israelenses.

**Agradecimentos:** Sumitomo Chemical Brasil.

**Palavras Chave:**

**ID:** 2569

**Área:** Eixo 04 | Entomologia / Controle de Vetores

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Santana, L S (Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, SE, Brasil), Freitas, M T S (Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, SE, Brasil), Andrade, D C (Universidade Tiradentes, Aracaju, SE, Brasil), Bittencourt, F S (Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, SE, Brasil), Santos, J F (Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, SE, Brasil), Silva, B E P (Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, SE, Brasil), Santos, I B (Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, SE, Brasil), Maia, P C R (Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil), La Corte, R (Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, SE, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Revelando a identidade secreta dos mosquitos: identificação molecular de espécies do gênero *Toxorhynchites* (Diptera:Culicidae) pelo DNA Barcode

**Introdução:** O gênero *Toxorhynchites* Theobald 1901 destaca-se por possuir caracteres morfológicos e bionômicos únicos, diferenciando-o dos demais gêneros da família Culicidae. Apesar disso, a taxonomia clássica tem encontrado dificuldades na diferenciação das espécies deste gênero pela grande semelhança entre imaturos e adultos. A espécie comumente encontrada no Brasil, *Toxorhynchites theobaldi*, foi redescrita a partir de espécimes coletados na Colômbia, e muitas espécies foram consideradas sinônimas de *Tx. theobaldi*.

**Objetivo (s):** Este trabalho tem como objetivo caracterizar, molecularmente, as espécies de *Toxorhynchites* coletados em áreas de Caatinga e Mata Atlântica de Sergipe usando softwares evolutivos para determinar a distância genética intra e interespecíficas e reconstruir a filogenia do grupo.

**Material e Métodos:** Amostras foram coletadas em duas Unidades de Conservação do Estado. Os espécimes foram analisados por PCR usando o marcador molecular DNA Barcode, e então feito o sequenciamento das amostras. Foi feito o alinhamento local usando o software MEGA v.5, composto pelas nossas sequências e outras extraídas no GenBank (NCBI) para determinar o grau de divergência genética através de uma matriz de distância e também reconstrução da filogenia usando método Neighbor-Joining com o software MEGA v.5.

**Resultados e Conclusão:** Nossas sequências, após alinhadas, revelaram o total de 508 pares de bases, sendo 338 sítios conservados, 170 sítios variáveis, 126 sítios parsimônio informativos e 44 sítios em Singleton. Ao construirmos a árvore filogenética, foi observado que os indivíduos da Mata Atlântica de Sergipe se agruparam com a espécie *Tx. sp.* (MF537259.1), coletada na Caatinga sugerindo similaridade genética entre estes espécimes e a matriz de distância genética confirmou proximidade

evolutiva entre elas, com valores entre 0,0% e 0,4%. Ao compararmos estas sequências com as demais espécies observamos valores entre 5,7% e 14,9%, indicando a existência de divergência genética. Esta análise sugere que as nossas amostras não pertencem à espécie *Tx. theobaldi*, apesar da semelhança morfológica, embora haja sutis divergências nas marcações brancas nos tarsos que distinguem a espécie *Tx. sp.* encontrada em Sergipe de *Tx. theobaldi* e das demais espécies que possuem esta característica no subgênero *Lynchiella*. Assim, é provável que estejamos diante de uma das espécies agrupadas na sinonímia, que, assim como *Tx. moctezuma* e *Tx. hypoptes* necessitam ser ressuscitadas.

**Palavras-chave:** DNA Barcode; Filogenia; Taxonomia; Culicidae

**Agradecimentos:** CAPES, DECIT/MS, FAPITEC

**Palavras Chave:**

**ID:** 2826

**Área:** Eixo 04 | Entomologia / Controle de Vetores

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Lima, L C (Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil), Galati, E A B (Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Nyssomyia intermedia como vetor permissível de Leishmania (Leishmania) infantum:revisão sobre aspectos de seus parâmetros de capacidade vetorial para Leishmania infantum.

**Introdução:** As leishmanioses são doenças parasitárias transmitidas por artrópodes da subfamília Phlebotominae, dos gêneros Phlebotomus (Velho Mundo) e, no continente americano, por vários gêneros da subtribo Lutzomyiina e Psychodopygina (Diptera, Psychodidae, Phlebotominae). Nas Américas, o agente da leishmaniose visceral (LV), Leishmania (Leishmania) infantum, é transmitido, principalmente, pelo flebotomíneo Lutzomyia longipalpis (Lutz & Neiva, 1912), mas o protozoário pode ser transmitido por vetores de outras espécies, a exemplo de Nyssomyia intermedia (Lutz & Neiva, 1912). Para definir o papel epidemiológico de Ny. intermedia no ciclo de transmissão da leishmaniose visceral é necessário comparar aspectos da sua relação com L. infantum e seus hospedeiros com os do vetor comprovado, Lu. longipalpis. Vale lembrar que Ny. intermedia, originalmente descrita como Phlebotomus intermedius, tem sido também incluída em dois outros gêneros: Lutzomyia e Psychodopygus e teve Phlebotomus neivai Pinto, 1926 como sinônimo, desde 1946, até a sua revalidação em 1996.

**Objetivo (s):** Revisão sobre aspectos relativos a parâmetros da capacidade vetorial de Ny. intermedia em relação a Leishmania (L.) infantum.

**Material e Métodos:** Busca sobre aspectos da biologia de Nyssomyia intermedia envolvendo a relação hospedeiro e parasitas do gênero Leishmania com as seguintes palavras-chaves: “Nyssomyia intermedia”, “Phlebotomus intermedius”, “Lutzomyia intermedia”, “Psychodopygus intermedius,” “Phlebotomus intermedius lato sensu”, “Lutzomyia intermedia lato sensu” e “Psychodopygus intermedius lato sensu”, concomitantemente com “Leishmania”, nas seguintes bases de dados: Google acadêmico, Scielo e Pubmed. Outra estratégia foi a busca em listas de referências dos artigos identificados e selecionados pela busca eletrônica. Não foi utilizado limitador de idioma.

**Resultados e Conclusão:** Nyssomyia intermedia mostrou-se abundante em peridomicílios, inclusive com a presença de casos de LV, apresenta antropofilia comprovada, alimenta-se em cães, foi infectada experimentalmente por Le. infantum, e se detectou infecção natural por esse parasita. Todavia ainda não há estudos que demonstrem a competência vetorial da espécie. Os resultados deste trabalho, coincidem com parâmetros a serem considerados para indicar uma população de

flebotomíneo como vetor de Leishmania. Deste modo, tais indícios contribuem para que Ny. intermedia seja apontada como provável transmissor de Leishmania Le infantum.

**Palavras-chave:** Phlebotomine; Nyssomyia intermedia; Leishmaniose Visceral

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**



**ID:** 2827

**Área:** Eixo 04 | Entomologia / Controle de Vetores

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Oliveira, K C (Universidade de Brasília, Brasília, DF, Brasil), Cruvinel, V R N (Universidade de Brasília, Brasília, DF, Brasil), Medeiros-Sousa, A R (Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil), Obara, M T (Universidade de Brasília, Brasília, DF, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Diversidade de mosquitos (Diptera: Culicidae) do Aterro Controlado do Jockey Club de Brasília, Brasil

**Introdução:** Desde a inauguração de Brasília (1960), o Aterro Controlado do Jockey Club (ACJC) recebe grande quantidade de Resíduos Sólidos Urbanos (RSU) que proporcionam condições favoráveis para a proliferação da fauna sinantrópica e mosquitos vetores, é uma área situada dentro do Parque Nacional de Brasília e próximos a chácaras e setor residencial. O conhecimento da ocorrência e distribuição das espécies são considerados parâmetros fundamentais para entender o risco entomológico de transmissão de patógenos por mosquitos, porém estudos sobre diversidade e culicídeos em áreas de aterros sanitários ainda são escassos no Distrito Federal (DF). O monitoramento dessa fauna em ambientes com intensa perturbação é importante para avaliar a estrutura da comunidade e os riscos de dispersão e adaptação de espécies vetoras a ambientes antropizados.

**Objetivo (s):** Analisar a diversidade da fauna de mosquitos na área periurbana do entorno do Aterro Controlado do Jockey Club de Brasília (ACJC).

**Material e Métodos:** As capturas de mosquitos foram realizadas na área do aterro sanitário, em ambiente intra e peridomiciliar e em mata residual com armadilhas luminosas do tipo CDC no período de maio de 2018 a maio de 2019. As amostras foram identificadas no Laboratório de Parasitologia e Biologia de Vetores da Universidade de Brasília com auxílio de microscópio estereoscópico Olympus SZ61, utilizando chaves dicotômicas disponíveis em Lane; Consoli & Lourenço Foratini. O tratamento dos dados foi baseado na análise da riqueza encontrada nos ambientes pesquisados. As análises e gráficos foram realizados utilizando o ambiente computacional R (32) com o auxílio dos pacotes iNEXT (33), Vegan (34) e ggplot2 (35).

**Resultados e Conclusão:** Foram identificados 396 mosquitos fêmeas distribuídos em 8 gêneros e 19 espécies. As espécies mais abundantes foram *Culex quinquefasciatus* (82,3%) e *Aedes scapularis* (5,3%), reconhecidas como indicadoras de ambientes modificados pela ação antrópica. Registra-se a ocorrência de 09 espécies, até então não identificadas em inventários entomológicos já realizados na periferia urbana do DF. Alerta-se para a ocorrência das espécies *An. darlingi* em ambientes domiciliares de área periurbana no DF e aos riscos inerentes à distribuição de *Cx. quinquefasciatus*, *Ae. albopictus*

e *Ae. scapularis*, em região periurbana próxima ao Parque Nacional de Brasília, área de proteção ambiental, com elevada diversidade de animais silvestres, potenciais reservatórios de patógenos.

**Palavras-chave:** Culicidae, insetos vetores, ecologia, área degradada

**Agradecimentos:** DIVAL/SESDF

**Palavras Chave:**

**ID:** 3854

**Área:** Eixo 04 | Entomologia / Controle de Vetores

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Barreto, T M (Instituto Gonçalo Moniz, Fundação Oswaldo Cruz, Ministério da Saúde, Salvador-Ba, Brasil, Salvador, BA, Brasil), Mattos, T A S (Instituto Gonçalo Moniz, Fundação Oswaldo Cruz, Ministério da Saúde, Salvador-Ba, Brasil, Salvador, BA, Brasil), Bomfim, I F (Universidade Federal do Oeste da Bahia, Barreiras-Ba, Brasil, Barreiras, BA, Brasil), Batista, L E S (Instituto Gonçalo Moniz, Fundação Oswaldo Cruz, Ministério da Saúde, Salvador-Ba, Brasil, Salvador, BA, Brasil), Oliveira, C S (Instituto Gonçalo Moniz, Fundação Oswaldo Cruz, Ministério da Saúde, Salvador-Ba, Brasil, Salvador, BA, Brasil), Khalil, H (Universidade Sueca de Ciências Agrícolas, Suécia), Costa, F (Instituto Gonçalo Moniz, Fundação Oswaldo Cruz, Ministério da Saúde, Salvador-Ba, Brasil, Salvador, BA, Brasil), Reis, M G (Instituto Gonçalo Moniz, Fundação Oswaldo Cruz, Ministério da Saúde, Salvador-Ba, Brasil, Salvador, BA, Brasil), Carneiro, I O (Instituto Gonçalo Moniz, Fundação Oswaldo Cruz, Ministério da Saúde, Salvador-Ba, Brasil, Salvador, BA, Brasil), Argibay, H (Instituto Gonçalo Moniz, Fundação Oswaldo Cruz, Ministério da Saúde, Salvador-Ba, Brasil, Salvador, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Primeira ocorrência de *Lutzomyia (Lutzomyia) longipalpis* (Lutz & Neiva, 1912) na cidade de Salvador, BA, Brasil.

**Introdução:** O *Lutzomyia (Lutzomyia) longipalpis* (Lutz & Neiva, 1912), também conhecido como mosquito-palha, desempenha um papel fundamental como vetor da *Leishmaniainfantum chagasi* Cunha & Chagas, 1934 – agente etiológico da leishmaniose visceral (LV). A cidade de Salvador, apresenta condições socioambientais e epidemiológicas favoráveis à manutenção de uma população vetorial ativa, fazendo fronteira com municípios endêmicos, entretanto, sem registro até o presente de casos autóctones de humanos e animais. Após o conhecimento de cães, principal reservatório da LV, sorologicamente positivos, sem histórico de migração em uma comunidade de baixa renda.

**Objetivo (s):** objetivamos verificar a presença de *Lu. Longipalpis* em comunidades socioeconomicamente vulneráveis de Salvador.

**Material e Métodos:** O estudo foi realizado entre março de 2022 e março de 2023 nos Bairros de Pau da Lima, Marechal Rondon, Nova Sussuarana, Arenoso, Jardim Santo Inácio e Calabetão, regiões cercadas por áreas verdes remanescentes e historicamente negligenciada. Foram instaladas 18 armadilhas do tipo CDC. Os pontos de instalação foram selecionados aleatoriamente dentro da área, mantendo uma distância mínima de 50 metros entre eles. Foram coletadas variáveis ambientais como a proximidade de fontes de água, ocorrência de animais e vegetação, presença de quintal e o material predominante na construção dos domicílios. Os insetos capturados vivos foram triados quanto ao sexo

e ingurgitação e corados segundo a técnica descrita por Forattini (1973). A identificação foi realizada com o auxílio de microscópio óptico através das características morfológicas descritas na chave de Galati (2016).

**Resultados e Conclusão:** Ao todo, 3 espécimes fêmeas foram coletados, pertencendo a 2 gêneros e 3 espécies: *L. longipalpis*, *Evandromyia* (*Barrettomyia*) *sallei* (Galvão & Coutinho, 1939) e *Evandromyia* (*Barrettomyia*) *cortelezzii* (Brèthes, 1923). Os exemplares capturados localizavam-se em áreas peridomiciliares de casas pertencente a comunidade estudada, com presença de vegetação, córregos/esgoto a céu aberto, acúmulo de lixo e de matéria orgânica. Constata-se o primeiro relato de ocorrência de *Lu. longipalpis* no município de Salvador, sendo que as espécies *Ev. sallesi* e *Ev. cortelezzii* já foram relatadas em outros 3 bairros da cidade. Ressalta-se a necessidade da realização de inquéritos entomológicos na extensão do município para a avaliação da sua distribuição e definição de medidas de controle e prevenção das leishmanioses em humanos e em animais.

**Palavras-chave:** Leishmaniose, Cães, Saúde Única

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 2063

**Área:** Eixo 04 | Entomologia / Controle de Vetores

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Santos, G V (Faculdade de Saúde Pública, Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil), Sallum, M A M (Faculdade de Saúde Pública, Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Inovação na Armadilha Adultrap® para o Monitoramento de *Aedes aegypti* e *Aedes albopictus*.

**Introdução:** Os mosquitos são responsáveis pela emergência e reemergência de doenças infecciosas causadas por vírus, protozoários e certos vermes. A presença de mosquitos vetores representa risco para as populações expostas às picadas deles. *Aedes aegypti* e *Aedes albopictus* são vetores de importância para a saúde pública em todo o mundo. A rápida expansão da distribuição destas espécies pelo mundo, impulsionada pelo crescimento populacional, urbanização e mudanças climáticas tem corroborado com o aumento de casos de dengue, Zika e Chikungunya. Considerando as elevadas morbidade e mortalidade das doenças intermediadas por mosquitos, é evidente a relevância de avaliar métodos para o monitoramento da presença de arbovírus nas espécies vetoras em cenário de transmissão de arboviroses.

**Objetivo (s):** O presente trabalho visa contribuir para o conhecimento dos componentes entomológicos associados à transmissão de arbovírus por *Aedes aegypti* e *Ae. albopictus*.

**Material e Métodos:** As capturas foram realizadas no município de Pariqueira-Açu, Estado de São Paulo, utilizando armadilhas Adultrap® modificadas estruturalmente e com a adição de um polímero superabsorvente de poliacrilonitrila como substrato para obtenção de amostras de adultos e ovos das espécies alvo do estudo para a investigar a presença de arbovírus.

**Resultados e Conclusão:** Foram realizadas 20 coletas durante os meses de maio, final de agosto e setembro de 2022 e janeiro e início de fevereiro de 2023, obtendo-se na armadilha 254 indivíduos adultos de culicídeos evidenciados por 11% de *Aedes aegypti* (28/254), 6% *Aedes albopictus* (16/254), 83% outros culicídeos (210/254) representados pelos gêneros *Culex* (*Microculex*) sp., *Limatus* sp., *Sabethes* sp., *Toxorhynchites* sp., *Trichoprosopon* sp. e *Wyeomyia* sp., e 297 ovos expressados por 71% de *Aedes aegypti* (210/297), 13% de *Aedes albopictus* (38/297) e 16% de Outros culicídeos (49/297) caracterizado pela tribo Sabethini. A necessidade de se adotar novas ferramentas efetivas visando novas estratégias de controle integrado, são uma pertinente ferramenta no combate aos vetores, portanto, novas abordagens em armadilhas como a Adultrap®, tornam-se alternativas a métodos tradicionais pouco eficazes.

**Palavras-chave:** Vale do Ribeira, Culicidae, Hidrogel

**Agradecimentos:** O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001.

**Palavras Chave:**

**ID:** 3343

**Área:** Eixo 04 | Entomologia / Controle de Vetores

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Vasconcelos, N S d (INPA, Manaus, AM, Brasil), Cruz, D L V C V (INPA, Manaus, AM, Brasil), Silva, J S d (INPA, Manaus, AM, Brasil), Meireles, S d F (INPA, Manaus, AM, Brasil), Melo, L B d (INPA, Manaus, AM, Brasil), Chaves, F C M (Embrapa, Manaus, AM, Brasil), Pinto, A C d S (UFAM, Manaus, AP, Brasil), Rafael, M S (INPA, Manaus, AM, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** AVALIAÇÃO DO POTENCIAL GENOTÓXICO DO SEMISSINTÉTICO ÉTER ISOPROPIL DILAPIOL EM *Aedes aegypti*

**Introdução:** O uso continuado de inseticidas sintéticos para o controle de *Aedes aegypti* sinaliza indivíduos resistentes na população, além de afetar organismos não-alvo. Neste sentido, o semissintético éter isopropil dilapiol (EPD), obtido do óleo essencial da *Piper aduncum*, poderá ser útil como alternativa ao controle desse vetor de arbovírus. No entanto, estudos de genotoxicidade em *Ae. aegypti* são necessários.

**Objetivo (s):** Avaliar o efeito genotóxico do EPD em larvas e adultos de *Ae. aegypti* por quatro gerações (G1 a G4).

**Material e Métodos:** Para cada geração (G1 a G4), 30 larvas de *Ae. aegypti* foram submetidas às concentrações de 100 µg/mL e 120 µg/mL do EPD, sendo cinco réplicas para cada concentração, totalizando 300 larvas. No grupo controle solvente foi administrado o DMSO a 0,05%, também com 5 réplicas, totalizando 450 larvas. Após 48 horas, 50% das larvas foram dissecadas e analisadas os seus neuroblastos, enquanto que o restante se desenvolveu para a fase adulta. Nos adultos, 50% foram dissecados e os seus ovócitos foram analisados, já os sobreviventes formaram a próxima geração. O teste de genotoxicidade foi realizado, para verificar a presença de alterações nucleares (micronúcleos e brotos) e cromossômicas (quebras e pontes). Foram realizadas ANOVA e teste de Tukey ( $p < 0,05$ ), por software R, versão 4.1.0.

**Resultados e Conclusão:** A frequência total de alterações (micronúcleos, brotamentos e células polinucleadas) observadas em núcleos interfásicos de neuroblastos e ovócitos foi significativa, quando comparadas ao controle, a partir da G2, em ambas as concentrações. Semelhante ao observado nos núcleos interfásicos, a frequência total de alterações em núcleos em divisão (quebras cromossômicas, pontes anafásicas e micronúcleos) aumentou significativamente após os tratamentos com o EPD, a partir da G2. Evidenciaram-se anomalias nucleares em neuroblastos e ovócitos de *Ae. aegypti*, dose-dependentes. Porém, mais estudos sobre o desenvolvimento de resistência, efeito sinérgico e

mecanismo de ação específico dessa substância em organismos não alvo são necessários, para um melhor conhecimento dessa substância como alternativa viável ao controle de *Ae. aegypti*.

**Palavras-chave:** Dengue. Controle vetorial. Bioinseticidas.

**Agradecimentos:** INCT ADAPTA II/INPA/CNPq/FAPEAM (processo 465540/2014-7); FAPEAM/SEPLANCTI/Governo do Estado do Amazonas, POSGRAD, n. 002/2016; CNPq/FAPEAM projeto universal 1036/2011.

**Palavras Chave:**



**ID:** 2576

**Área:** Eixo 04 | Entomologia / Controle de Vetores

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Pinheiro, V C S (Universidade Estadual do Maranhão , CAXIAS, MA, Brasil), Cruz, A C R (Instituto Evandro Chagas , Ananindeua, PA, Brasil), Pimentel, K B A (Universidade Federal do Maranhão, CAXIAS, MA, Brasil), Bezerra, J M T (Universidade Estadual do Maranhão, Campus Lago da Pedra, CAXIAS, MA, Brasil), Sousa, S S S (Universidade Federal do Maranhão, CAXIAS, MA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** ESTUDO CLÍNICO E EPIDEMIOLÓGICO DA DENGUE EM MUNICÍPIO EPIDÊMICO DO NORDESTE DO BRASIL, NO PERÍODO DE 2011 A 2020

**Introdução:** A dengue é a arbovirose mais comum em todo mundo e se constitui sério problema de saúde pública, devido ao elevado número de casos registrados todos os anos. Nesse sentido, estudos relacionados à caracterização da dengue clínica- epidemiológica da dengue, são ferramentas necessárias para melhor compreensão dos fatores envolvidos no desfecho da doença

**Objetivo (s):** Descrever as características clínicas e epidemiológicas da dengue e a sua distribuição espacial em Caxias, Maranhão, no período de 2011 a 2020.

**Material e Métodos:** Trata-se de um estudo ecológico, descritivo e observacional utilizando os casos de dengue obtidos no Sistema de Informação de Agravos e Notificações e no e no Instituto Nacional de Meteorologia (INMET), para investigação das variáveis epidemiológicas e climáticas. Os dados foram gerenciados usando Microsoft Excel 2013, GraphPad Prism 7 e OpenEpi 3.01. por estatística descritiva com auxílio do software IBM SPSS Statistics.

**Resultados e Conclusão:** Houve 4.001 notificações de dengue em Caxias- MA no período em estudo, com maior incidência em 2016 (1.593 casos; 39,8%) ( $H = 110,8$ ;  $p < 0,0001$ ). A faixa etária de 20 a 39 anos (1.422; 35,5%) ( $H = 26,0$ ;  $p = 0,0002$ ), indivíduos de 5ª a 8ª série incompleta do Ensino fundamental (590; 19%) ( $H = 22,5$ ;  $p < 0,01$ ) e residentes na zona urbana (3.601; 91,3%) ( $U = 6,0$ ;  $p = 0,0003$ ) foram significativamente os mais afetados pela doença. Foram diagnosticados como dengue 2.132 casos (99,3%), com diferença significativa entre as medianas das formas clínicas de casos confirmados ( $H = 22,4$ ;  $p < 0,0001$ ), sendo que 59% foi confirmado a partir do diagnóstico clínico epidemiológico. Quanto às variáveis climáticas, foi observada uma correlação entre os casos de dengue e a precipitação pluviométrica ( $r_s = 0,26$ ;  $p = 0,003$ ) e entre os casos e a temperatura mínima ( $r_s = -0,30$ ;  $p = 0,0007$ ). Observou-se maior concentração dos casos de dengue em três das cinco regiões do município de Caxias, Maranhão: Regiões Oeste, Central e Norte. O conhecimento sobre a distribuição e a dinâmica clínica e epidemiológica da dengue ainda se constitui importante para subsidiar a

elaboração de estratégias contínuas e avançadas de prevenção e controle da doença por parte dos órgãos competentes.

**Palavras-chave:** Dengue, Perfil epidemiológico, Distribuição espacial, Efeitos do clima.

**Agradecimentos:** Este estudo foi financiado pelo PPSUS/FAPEMA-02052/20.

**Palavras Chave:**

**ID:** 3345

**Área:** Eixo 04 | Entomologia / Controle de Vetores

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Silva, J S d (INPA, Manaus, AM, Brasil), Pinto, A C d S (UFAM, Manaus, AM, Brasil), Chaves, F C M (Embrapa, Manaus, AM, Brasil), Pereira, R P (INPA, Manaus, AM, Brasil), Lyra, M V P (UFAN, Manaus, AM, Brasil), Meireles, S d F (INPA, Manaus, AM, Brasil), Cruz, D L V (INPA, Manaus, AM, Brasil), Rafael, M S (INPA, Manaus, AM, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** TOXICIDADE DE DOIS NOVOS DERIVADOS DO DILAPIOL CONTRA LARVAS DE *Aedes aegypti* EM CONDIÇÕES SIMULADAS DE CAMPO

**Introdução:** O dilapiol, de *Piper aduncum*, e seus derivados semissintéticos têm sido objeto de estudos laboratoriais sobre efeitos tóxicos e genotóxicos contra *Aedes aegypti*, como alternativa ao controle desse mosquito. Embora apresentem resultados úteis, não há dados sobre a eficácia dessas substâncias em condições simuladas de campo.

**Objetivo (s):** O éter propil dilapiol e piperidil dilapiol, derivados do dilapiol foram avaliados contra larvas de *Aedes aegypti* em condições simuladas de campo.

**Material e Métodos:** Os derivados foram obtidos a partir do dilapiol. O bioensaio larvicida de ambas substâncias foi realizado em condições simuladas de campo (área externa coberta, do prédio 31), da Coordenação de Sociedade, Ambiente e Saúde, Campus I, Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia - INPA, Manaus, Amazonas, Brasil, em abril de 2023. Foram utilizadas as concentrações 6,75, 12,5, 25, 50 e 100 µg/mL do éter propil dilapiol, 12,5, 25, 50, 100 e 200 µg/mL do piperidil dilapiol, além do controle positivo dilapiol a 80 µg/mL e temefós a 0,01 µg/mL e controle negativo em água e DMSO a 0,05%. Para cada concentração e controle foram utilizadas cinco réplicas (recipientes plásticos de 350 mL com 50 mL de solução das substâncias), contendo 20 larvas em cada, totalizando 1.300 indivíduos, após 24 horas de aclimação em condições do ambiente. Registraram-se parâmetros físico-químicos da água dos recipientes a cada 12 horas e em temperatura ambiente.

**Resultados e Conclusão:** Ocorreu mortalidade larval, 24 e 48 horas, no éter propil dilapiol variou de 12 a 77% e de 28 a 88%, após 24 e 48h, respectivamente nas concentrações de 6,75 e 50 µg/mL e 100% na concentração de 100 µg/mL. O piperidil dilapiol causou, após 24h de experimento, a mortalidade de 8 a 97% nas concentrações de 12,5 e de 100 µg/mL, respectivamente e de 100% na concentração de 200 µg/mL. Após 48 h, a mortalidade das larvas foi de 15 a 98% nas concentrações de 12,5 e 50 µg/mL e de 100% nas concentrações de 100 e 200 µg/mL. O pH da água variou de 6,0 a 7,8, enquanto a sua temperatura variou de 26 a 29 °C. A temperatura do ambiente (local do experimento) variou de 26 a 33 °C. O éter propil dilapiol e o piperidil dilapiol, em condições simuladas

de campo, apresentaram efeito larvicida contra *Aedes aegypti*, mostrando-se potenciais alternativas para o controle vetorial desse mosquito, transmissor primário de arbovírus humanos.

**Palavras-chave:** mosquito. Arboviroses. *Piper aduncum*. controle vetorial.

**Agradecimentos:** Adapta II/CNPq/FAPEAM, CAPES/FAPEAM/SEPLANCTI/SEDECTI/Governo do Estado do Amazonas

**Palavras Chave:**

**ID:** 4115

**Área:** Eixo 04 | Entomologia / Controle de Vetores

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Meireles, A C A (Doutorado em Ciências - Fiocruz RO, PGBS – IOC, Laboratório de Entomologia – Fiocruz RO, Porto Velho, RO, Brasil), Feitoza, L H M (Doutorado PGBIOEXP - Fiocruz RO/UNIR, Laboratório de Entomologia – Fiocruz RO, Porto Velho, RO, Brasil), Silva, L R (Doutorado PGBIOEXP - Fiocruz RO/UNIR, Laboratório de Entomologia – Fiocruz RO, Porto Velho, RO, Brasil), Rios, F G F (Doutorado PGBIOEXP - Fiocruz RO/UNIR, Laboratório de Entomologia – Fiocruz RO, Porto Velho, RO, Brasil), Oliveira, L K S T (Mestrado PGBIOEXP - Fiocruz RO/UNIR, Laboratório de Entomologia – Fiocruz RO, Porto Velho, RO, Brasil), Melo, H O (LABEIN e PGBIOEXP - UNIR, Porto Velho, RO, Brasil), Souza, C C B (LABEIN e PGBIOEXP - UNIR, Porto Velho, RO, Brasil), Julião, G R (Laboratório de Entomologia – Fiocruz RO, INCT-EpiAmO, Porto Velho, RO, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Uso de cartões FTA® Whatman como substrato para coleta de saliva de anofelinos capturados na área urbana de Porto Velho, Rondônia

**Introdução:** A malária é uma doença parasitária causada por protozoários do gênero Plasmodium, transmitidos por fêmeas de anofelinos durante seu repasto sanguíneo. A expectoração do parasita é realizada juntamente com a saliva, portanto é possível explorar esse comportamento para detectar esporozoítos do protozoário expelidos por mosquitos de campo.

**Objetivo (s):** O objetivo do estudo foi utilizar cartões FTA como substrato para expectoração de saliva de mosquitos do gênero Anopheles capturados em áreas urbanas de Porto Velho, capital de Rondônia.

**Material e Métodos:** As coletas dos anofelinos estão sendo realizadas trimestralmente (2022 e 2023) em 10 bairros da área urbana de Porto Velho, RO. Está sendo empregada a técnica Atração Humana Protegida (AHP), de 18h as 22h, em ambiente peridomiciliar. Os mosquitos são separados em gaiolas por horário de coleta, e no laboratório, são transferidos para novas gaiolas com alimentadores compostos por um microtubo com solução de mel e corante, e no topo um cartão FTA embebido com a mesma solução. O substrato fica disponível para alimentação de 23h as 11h, em BOD. Após, os mosquitos são sacrificados, identificados e seu status de ingurgitamento é registrado. Os cartões são secos em temperatura ambiente por 24h e armazenados a -30°C, para posterior análise de infecção por Plasmodium spp. pela técnica de PCR em tempo real.

**Resultados e Conclusão:** Até o momento foram coletados 499 anofelinos, identificados em 10 espécies, principalmente nos primeiros horários de coleta. A espécie predominante foi Anopheles darlingi (51%), seguida por Anopheles triannulatus (27%). Os cartões FTA foram oferecidos para gaiolas contendo de 1 a 37 indivíduos. Visualizou-se a solução açucarada dos cartões em apenas 91

mosquitos, sendo que a maioria deles já se encontrava ingurgitada com sangue. Foram gerados 145 cartões, armazenados para as análises de infecção por *Plasmodium* spp. em andamento. Os resultados preliminares sugerem que a visualização de corante no abdômen de mosquitos de campo pode não ser um bom indicador para alimentação açucarada e ejeção de saliva nos cartões. No entanto, essa ferramenta demonstra grande potencial para avaliar a transmissão de *Plasmodium* spp. em áreas urbanas, etapa crucial para o planejamento de vigilância, controle e eliminação dessa doença.

**Palavras-chave:** *Anopheles darlingi*, Malária, Peridomicílio, AHP, PCR

**Agradecimentos:** Apoio: INCT EpiAmO – MCTI/CNPq/CAPES/FAPERO (465657/2014-1), PROEP Fiocruz RO (VPGDI-008-FIO-21-2-21). FAPERO/CAPES (PAP Pró RO, T.O. 071/2016). Agradecimentos: MF Simplício, UA Meireles.

**Palavras Chave:**

**ID:** 2070

**Área:** Eixo 04 | Entomologia / Controle de Vetores

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Santos, F (Universidade Federal do Oeste da Bahia, Barra, BA, Brasil), Barbosa, A B (Universidade Federal do Oeste da Bahia, Barra, BA, Brasil), Lambert, S M (Laboratório de Biologia Celular e Molecular (LBCM) do Hospital de Medicina Veterinária Prof. Renato Rodenburg de Medeiros Neto (HOSPMEV), Universidade Federal da Bahia – UFBA, Salvador, BA, Brasil), Souza, B M P d S (Laboratório de Biologia Celular e Molecular (LBCM) do Hospital de Medicina Veterinária Prof. Renato Rodenburg de Medeiros Neto (HOSPMEV), Universidade Federal da Bahia – UFBA, Salvador, BA, Brasil), Magalhães-Junior, J T (Universidade Federal do Oeste da Bahia, Barra, BA, Brasil), Carneiro, I O (Universidade Salvador, Salvador, BA, Brasil), Santos, J S S (Universidade Federal do Oeste da Bahia, Bom Jesus da Lapa, BA, Brasil), Conceição, M S (Universidade Federal do Oeste da Bahia, Barra, BA, Brasil), Pauda, A D (Universidade Federal do Oeste da Bahia, Barra, BA, Brasil), Freitas, M P (Universidade Federal do Oeste da Bahia, Barra, BA, Brasil), Franke, C R (Escola de Medicina Veterinária e Zootecnia, Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Microrganismos zoonóticos em cães e animais silvestres de uma região do Nordeste do Brasil

**Introdução:** Os animais silvestres podem funcionar como reservatórios de microrganismos zoonóticos, que são transmitidos para o homem por meio de vetores ou através do contato e ingestão da carne de caça desses animais. Um fator que tem sido considerado de extrema relevância para esse tipo de ocorrência é o crescimento exponencial da população humana, promovendo mudanças ecológicas e uma aproximação ao habitat desses animais. Cães são bioindicadores de alguns desses microrganismos zoonóticos, auxiliando na detecção de áreas prioritárias para o controle de algumas doenças negligenciadas.

**Objetivo (s):** Foi objetivo deste estudo avaliar a ocorrência de microrganismos zoonóticos em animais silvestres e cães domiciliados do distrito de Santo Inácio, município de Gentio do Ouro, Bahia, Nordeste do Brasil.

**Material e Métodos:** Os animais silvestres foram capturados em áreas de afloramentos rochosos, enquanto os cães foram amostrados em ambiente domiciliar com autorização prévia dos tutores. Amostras de sangue total foram coletadas de 31 animais silvestres e 40 cães. Estas amostras foram submetidas a extração de DNA e a técnica de PCR para detecção dos seguintes microrganismos: *Leishmania* sp., *Dirofilaria* sp., *Babesia* sp. e *Ehrlichia canis*.

**Resultados e Conclusão:** Dos animais silvestres, *Kerodon rupestris* apresentou positividade para *Babesia* sp. 40% (2/5) e *Thrichomys* sp. estava infectado tanto para *Babesia* sp. 4,3% (1/23) quanto

para *L. infantum* 4,3% (1/23). Os cães estavam infectados por *L. infantum* 7,5% (3/40), *Babesia* sp. 2,5% (1/40) e *E. canis* 2,5% (1/40). Os resultados mostram que os animais silvestres possibilitam a manutenção de dois microrganismos na região estudada: *Babesia* sp. e *L. infantum*. Os cães são o elo de ligação entre o ambiente silvestre e doméstico, estando infectados neste estudo pelos mesmos agentes infecciosos dos animais silvestres. Estes dados alertam para a importância do desenvolvimento de atividades de educação em saúde sobre esses agentes infecciosos com a população do distrito de Santo Inácio.

**Palavras-chave:** *Babesia* sp , *Ehrlichia canis*, *Kerodon rupestris*, *Leishmania infantum* , *Thrichomys* sp.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**



**ID:** 3350

**Área:** Eixo 04 | Entomologia / Controle de Vetores

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Cruz, D L V (INPA, Manaus, AM, Brasil), Vasconcelos, N S d (INPA, Manaus, AM, Brasil), Meireles, S d F (INPA, Manaus, AM, Brasil), Silva, J S d (INPA, Manaus, AM, Brasil), Pinto, A C d S (UFAM, Manaus, AM, Brasil), Chaves, F C M (Embrapa, Manaus, AM, Brasil), Gomes Júnior, P P (UFRPE, Serra Talhada, PE, Brasil), Rafael, M S (INPA, Manaus, AM, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** ESTUDO PRELIMINAR DA GENOTOXICIDADE DO ÉTER N-BUTIL DILAPIOL EM CAMUNDONGOS BALB/C

**Introdução:** O semissintético éter n-butil dilapiol (EBD) possui um potencial efeito no controle de *Aedes aegypti* e *Aedes albopictus*, transmissores do vírus da dengue e outras arboviroses. Porém, são necessários estudos sobre o risco da exposição desta substância em humanos e demais animais. Dessa forma, testes de genotoxicidade são indispensáveis para o estabelecimento do controle de qualidade em saúde.

**Objetivo (s):** Avaliar a genotoxicidade do EBD em células da medula óssea de camundongos Balb/C, por meio do teste do micronúcleo.

**Material e Métodos:** foram utilizados 60 camundongos Balb/C, machos, sendo cinco animais por grupo, utilizando tratamento múltiplo, durante três dias. Estes foram tratados por gavagem, com concentrações de 25%, 50% e 100% da dose máxima tolerada (DMT) do EBD. O grupo controle negativo (CN) recebeu água filtrada. No grupo controle solvente (CS) foi administrado o dimetil sulfoxido a 5%. Do EBD foram usadas as concentrações de 25%, 50% e 100% da dose máxima tolerada (DMT). No grupo controle positivo (CP) foi utilizada o metil metanosulfonato (40 mg/kg). Foi coletada a medula óssea, em 24 (n= 30) e 48 horas (n=30) após o tratamento, por meio da remoção dos fêmures. O teste do micronúcleo foi realizado de acordo com o guideline OECD 474, para verificar a presença de micronúcleo em eritrócitos policromáticos. Foi realizada ANOVA e teste de Tukey ( $p < 0,05$ ), por software R, versão 4.1.0.

**Resultados e Conclusão:** Apenas a concentração de 100% da DMT do EBD apresentou diferença estatisticamente significativa da frequência de micronúcleos nos eritrócitos policromáticos analisados, se comparado ao CN e CS, nos tempos de 24 e 48 h. O EBD mostrou-se não genotóxico em camundongos Balb/C, nas concentrações de 25 e 50% da DMT, com tratamento múltiplo. Contudo, mais estudos são necessários para o completo estabelecimento de risco do uso desta substância como larvicida contra *Ae. aegypti* e *Ae. albopictus*

**Palavras-chave:** Biolarvicida. Controle vetorial. *Aedes aegypti*. Teste do micronúcleo.

**Agradecimentos:** INCT ADAPTA II/INPA/CNPq/FAPEAM (processo 465540/2014-7); FAPEAM/SEPLANCTI/Governo do Estado do Amazonas, POSGRAD, n. 002/2016; CNPq/FAPEAM projeto universal 1036/2011.

**Palavras Chave:**

**ID:** 4119

**Área:** Eixo 04 | Entomologia / Controle de Vetores

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Rocha, J V R d (Universidade Federal de Pernambuco, Recife, PE, Brasil), Aguiar, T W d A (Universidade Federal de Pernambuco, Recife, PE, Brasil), Pereira, D R (Universidade Federal de Pernambuco, Recife, PE, Brasil), Silva, N H d (Universidade Federal de Pernambuco, Recife, PE, Brasil), Filho, I J d C (Universidade Federal de Pernambuco, Recife, PE, Brasil), Albuquerque, M C P d A (Universidade Federal de Pernambuco, Recife, PE, Brasil), Melo, A M M d A (Universidade Federal de Pernambuco, Recife, PE, Brasil), Coelho, L C B B (Universidade Federal de Pernambuco, Recife, PE, Brasil), Silva, H A M F (Universidade Federal de Pernambuco, Recife, PE, Brasil), Araújo, H D A d (Universidade Federal de Pernambuco, Recife, PE, Brasil), Aires, A d L (Universidade Federal de Pernambuco, Recife, PE, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Toxic and genotoxic effects of ethereal extract of *Cladonia substellata* on *Biomphalaria glabrata*, cercariae of *Schistosoma mansoni* and ecotoxicity assay with *Artemia salina*

**Introdução:** The WHO recommends strategies for the control/prevention of schistosomiasis, among these, population control of intermediate hosts.

**Objetivo (s):** We aimed to characterize the ethereal extract of the lichen *Cladonia substellata* (ECs) and its toxicity against *Biomphalaria glabrata*, hemocytes and DNA damage, as well as, action against cercariae of *Schistosoma mansoni* and ecotoxicity with *Artemia salina*.

**Material e Métodos:** ECs was analyzed by thin layer chromatography and high performance liquid chromatography. *B. glabrata* adults in groups (n=10) were exposed to ECs at 1.0 to 3.0 µg/mL for 24h and evaluated for another 7 consecutive days for parameters of fertility, fecundity and mortality. The ECs genotoxicity was evaluated through qualitative and quantitative analysis of the hemolymph and fragmentation of the hemocytic DNA through the comet assay, according to the damage index. One hundred cercariae were exposed to 1 to 10 µg/mL of ECs and evaluated after 15, 30, 60 and 120 min to determine morphological changes and motility. Ecotoxicity was done with *Artemia salina* exposed to 1 to 5.0 µg/mL of ECs for 24h.

**Resultados e Conclusão:** Chromatographic analysis of the ECs revealed the presence of stictic (4.12%), norstictic (2.14%) and usnic (92.58%) acids. *B. glabrata* exposed to 3.0, 2.5, 2.0, 1.5 and 1.0 ECs resulted in 100, 80, 40, 10 and 0.0% mortality, respectively, and lethal concentrations (LC) of 10, 50 and 90% were 1.59, 2.11 and 2.64 µg/mL, respectively. Mortality was followed by stretching and swelling of the cephalopod mass, increased mucus secretion, and hemolymph release. ECs caused hemocyte alteration with a high frequency of hemocytes in apoptosis and binucleation, in addition to

increasing hemocyte DNA fragmentation. From 15min of exposure to ECs, alterations in the motility of cercariae were observed at 2.5µg/mL, a concentration that caused more than 50% of mortality after 120 min, and in that same time interval, the concentration of 5.0µg /mL of ECs caused total lethality of cercariae, which presented cercarial body with vacuoles and separated from the tail. ECs was non-toxic against *A. salina*. ECs was effective in controlling the population of *B. glabrata*, which caused hemocytic and genotoxic damage in adult snails, in addition to having a cercaricidal action, important factors for interrupting the biological cycle of *S. mansoni*. Furthermore, it was non-toxic against the environmental bioindicator.

**Palavras-chave:** *Schistosoma mansoni*; Lichen; Molluscicide; Cercaricide; Ecotoxicity.

**Agradecimentos:** CNPq, CAPES and FACEPE.

**Palavras Chave:**

**ID:** 2328

**Área:** Eixo 04 | Entomologia / Controle de Vetores

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Ribeiro, S R (Universidade Federal do Amazonas, Manaus, AM, Brasil), Souza, H V d (Universidade Federal do Amazonas, Manaus, AM, Brasil), de Oliveira, A C (Universidade Federal do Amazonas, Manaus, AM, Brasil), Roque, R A (Instituto Nacional de Pesquisa da Amazônia, Manaus, AM, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Efeito larvicida do óleo essencial de *Piper baccans* (MIQ.) C.DC. (Piperaceae) em *Aedes albopictus* (Skuse, 1894) (Diptera: Culicidae).

**Introdução:**

**Objetivo (s):** Objetivo geral: Avaliar a atividade larvicida do óleo essencial de *Piper baccans* em larvas de *Aedes albopictus*. Objetivos específicos: Avaliar a toxicidade aguda do óleo essencial *Piper baccans* em larvas de *Aedes albopictus*, por meio de bioensaio seletivo e dose-resposta; Avaliar a capacidade de inibição do óleo essencial *Piper baccans* no sistema nervoso central das larvas.

**Material e Métodos:** O teste seletivo foi realizado seguindo o protocolo da WHO (2005), com modificações do Laboratório de Malária e Dengue com grupos de 10 larvas de 3º estágio de *Aedes albopictus*, distribuídos em recipientes (150 mL) com 50 mL de água destilada e concentrações de 500 a 31,25µg obtidas de soluções estoques preparados com 145,43mg do óleo essencial de *Piper baccans* diluídos 2,325µL em DMSO. Os bioensaios foram realizados em triplicata. O percentual de morte das larvas em cada concentração foi calculado nos intervalos de 24, 48 e 72h usando a fórmula: Total de larvas mortas / Total de larvas expostas x 100. O teste dose-resposta foi realizado em quintuplicata, com grupos de 10 larvas de 3º estágio de *Aedes albopictus*, distribuídos em recipientes de 150 mL contendo 50 mL de água destilada, alimento e cinco concentrações de 125 a 7,81 µg/mL, obtidas de soluções estoques preparados com 30,02 mg do óleo de *Piper baccans*, diluídos em 484,25 µL de DMSO, visando determinar a CL50 e CL90, utilizando controle negativo (DMSO) e controle positivo (Espinosa), os registros de mortes de larvas foram realizados nos intervalos de 24, 48 e 72h. O percentual de mortalidade das larvas em cada concentração foi calculado usando a mesma equação dos testes seletivos. A ação do óleo essencial de *Piper baccans* foi realizada através de teste in vitro de inibição da enzima acetilcolinesterase.

**Resultados e Conclusão:** Os resultados do teste seletivo do OE de *Piper baccans* em larvas de *A. albopictus* ocorreu mortalidade de 100% nas concentrações de 500, 250 e 125µg, 61,50µg (43%) e na concentração de 31,25µg não ocorreu mortalidade. Os resultados do teste dose-resposta ocorreu mortalidade nas concentrações de 125µg (94,7%), 62,50µg (56,7%); 32,25µg (24,7%); 15,62µg (7,3%)

e 7,81µg (2%). O óleo essencial de *Piper baccans* promoveu ação larvicida pela inibição da enzima AChE (IC50 de 38,37 µg/mL). OE de *P. baccans* ocorreu toxicidade em larvas de *Aedes albopictus*; O OE de *P. baccans* causou a inibição da enzima AChE evidenciando o mecanismo de ação.

**Palavras-chave:** Controle biológico, Piperaceae, AChE

**Agradecimentos:** Laboratório de Malária e Dengue - LMD, FAPEAM, INPA

**Palavras Chave:**

**ID:** 2841

**Área:** Eixo 04 | Entomologia / Controle de Vetores

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** Oral

**Autores:**

**Instituições:**

**Título:**

**Introdução:**

**Objetivo (s):**

**Material e Métodos:**

**Resultados e Conclusão:**

**Palavras-chave:**

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 3354

**Área:** Eixo 04 | Entomologia / Controle de Vetores

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Dos Santos Carvalho, B F (Fundação de Medicina Tropical Dr. Heitor Vieira Dourado, Manaus, AM, Brasil. Programa de Pós-Graduação em Medicina Tropical, Universidade do Estado do Amazonas, Manaus, AM, Brasil, Manaus, AM, Brasil), Gómez Martinez, E (Fundação de Medicina Tropical Dr. Heitor Vieira Dourado, Manaus, AM, Brasil. Programa de Pós-Graduação em Medicina Tropical, Universidade do Estado do Amazonas, Manaus, AM, Brasil, Manaus, AM, Brasil), Costa Bruce, A D (Fundação de Medicina Tropical Dr. Heitor Vieira Dourado, Manaus, AM, Brasil. Programa de Pós-Graduação em Medicina Tropical, Universidade do Estado do Amazonas, Manaus, AM, Brasil, Manaus, AM, Brasil), Gonçalves Santana, R A (Fundação de Medicina Tropical Dr. Heitor Vieira Dourado, Manaus, AM, Brasil. Programa de Pós-Graduação em Medicina Tropical, Universidade do Estado do Amazonas, Manaus, AM, Brasil, Manaus, AM, Brasil), Paolucci Pimenta, P f (Laboratório de Entomologia Médica, Instituto de Pesquisas René Rachou, Fundação Oswaldo Cruz - Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil, Belo Horizonte, MG, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Avaliação da suscetibilidade das variedades fenotípicas 30BS e 50BS de *Anopheles (Nyssorhynchus) aquasalis* (Diptera: Culicidae) à infecção por *Plasmodium vivax*.

**Introdução:** A malária é uma doença infecciosa causada por protozoários do gênero *Plasmodium* sp. e transmitida através da picada da fêmea de mosquitos do gênero *Anopheles*. No Brasil, *P. vivax* é a principal espécie causadora de malária com alta endemicidade na região amazônica. Dentre as espécies de mosquitos do gênero *Anopheles* destaca-se o *An. aquasalis* importante vetor da região costeira. Recentemente, um estudo observou a presença de traços fenotípicos distintos em espécimes de *An. aquasalis* colonizados, (fenótipos 30BS e 50BS) e correlacionou com a suscetibilidade ao *Plasmodium yoelli*, apontando uma diferença significativa na prevalência e intensidade da infecção.

**Objetivo (s):** O objetivo deste estudo em andamento é investigar as diferenças entre os fenótipos 30BS e 50BS, testando a suscetibilidade de cada uma, à infecção por *P. vivax*.

**Material e Métodos:** Os mosquitos *An. aquasalis* serão criados em condições controladas no laboratório de Entomologia da Fundação de Medicina Tropical Dr. Heitor Vieira Dourado, Manaus – Am; um grupo de 100 mosquitos *An. aquasalis* será selecionado, em proporções iguais de machos e fêmeas, 30% de escamas pretas (BS = black scales), e 50% de escamas pretas (BS = black scales), respectivamente 30BS e 50BS fenótipos e serão armazenados para posterior análise molecular e amplificação da região ITS2. Além disso, grupos de 600 fêmeas de 3-5 dias de vida serão infectadas com ensaios padrão de alimentação por membrana com sangue de pacientes com malária *vivax*,



recrutados no atendimento na FMT-Dr. HVD. Após 8-10 dias da infecção, serão avaliadas as taxas de infecção do intestino médio com *P. vivax* e o número de oocistos por fêmea será comparado para cada um dos fenótipos (30BS e 50BS) todas as análises estatísticas serão realizadas usando o software GraphPad Prism 6.

**Resultados e Conclusão:** Os resultados esperados para este estudo ajudarão a compreender o comportamento do agente e vetor causador da Malária podendo ajudar em estudos futuros assim como o controle vetorial principalmente em áreas endêmicas.

**Palavras-chave:** *Plasmodium vivax*; *Anopheles aquasalis*; Malária, variedade fenotípica do *Anopheles*

**Agradecimentos:** As seguintes agências brasileiras de fomento CNPq, CAPES, FIOCRUZ, FMT-HVD.

**Palavras Chave:**

**ID:** 2335

**Área:** Eixo 04 | Entomologia / Controle de Vetores

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** LEAL, A R (Laboratório de Biologia Molecular e Doenças Endêmicas, Instituto Oswaldo Cruz (IOC/Fiocruz), TERESINA, PI, Brasil), FERREIRA, A L (Departamento de Parasitologia e Microbiologia (Universidade Federal do Piauí), TERESINA, PI, Brasil), PEREIRA, T A (Laboratório de Biologia Molecular e Doenças Endêmicas, Instituto Oswaldo Cruz (IOC/Fiocruz), RIO DE JANEIRO, RJ, Brasil), SOUSA, R L T (Laboratório de Biologia Molecular e Doenças Endêmicas, Instituto Oswaldo Cruz (IOC/Fiocruz), TERESINA, PI, Brasil), Campos, J H F (Departamento de Parasitologia e Microbiologia (Universidade Federal do Piauí), TERESINA, PI, Brasil), REIS, R T (Laboratório de Biologia Molecular e Doenças Endêmicas, Instituto Oswaldo Cruz (IOC/Fiocruz), RIO DE JANEIRO, RJ, Brasil), VERLY, T d S (Laboratório de Biologia Molecular e Doenças Endêmicas, Instituto Oswaldo Cruz (IOC/Fiocruz), RIO DE JANEIRO, RJ, Brasil), MENDONÇA, V J (Departamento de Parasitologia e Microbiologia (Universidade Federal do Piauí), TERESINA, PI, Brasil), BRITTO, C (Laboratório de Biologia Molecular e Doenças Endêmicas, Instituto Oswaldo Cruz (IOC/Fiocruz), RIO DE JANEIRO, RJ, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Doença de Chagas no Piauí: estudo sobre inquéritos sorológicos e fauna de triatomíneos, fontes alimentares e caracterização molecular de *Trypanosoma cruzi*.

**Introdução:** A tríade epidemiológica da doença de Chagas (DC) no Piauí abrangendo a identificação da população infectada ou em eminência de contrair infecção pelo *Trypanosoma cruzi*, ainda necessita de clareza

**Objetivo (s):** Objetiva-se retratar os aspectos epidemiológicos relacionados à DC em 23 localidades rurais dos municípios de Pedro II e Oeiras no estado do Piauí.

**Material e Métodos:** Realizamos inquéritos sorológicos e demográficos em 766 moradores, capturas e a identificação de vetores. Foi realizado o diagnóstico de infecção natural por *T. cruzi* nos triatomíneos através da microscopia ótica e PCR multiplex baseado na identificação simultânea do kDNA do parasito e do gene constitutivo dos triatomíneos (12S rRNA). Nos insetos positivos para o kDNA de *T. cruzi* foi feita a caracterização das Unidades Discretas de Tipagem (DTUs) do parasito por PCR convencional multilocus. A identificação das fontes alimentares nos vetores também foi realizada por PCR direcionada ao gene 12s rRNA de vertebrados, seguida de sequenciamento

**Resultados e Conclusão:** Testes sorológicos foram utilizados para triagem da população-alvo. Foi coletado um total de 1.043 triatomíneos das espécies *Triatoma brasiliensis*, *T. pseudomaculata*, *Rhodnius neglectus* e *Panstrongylus lutzi* em 326 domicílios pesquisados. Destes, 92,14% estavam no peridomicílio. O índice de infectividade dos triatomíneos por *T. cruzi*, por PCR, foi de 11,41% e 4,60%

por microscopia. Até agora, foram analisadas 187 fontes alimentares; 35,76% dos insetos se alimentaram de sangue humano, 15% de gato, 11,8% de galo e em 23% das amostras não foi possível identificar a origem do sangue. Sobre os triatomíneos positivos para infecção por *T. cruzi* (n=117), o sangue humano esteve presente em 29,91%, seguido do sangue de galo (17,94%). Nas amostras positivas para o kDNA do parasito foram identificadas, até o momento, as seguintes DTUs: TcI, TcII, TcV, TcI+TcV. 2% dos indivíduos testados eram soropositivos para a DC. Com a aplicação da pesquisa sorológica, 3 variáveis apresentaram resultados significativos: a idade - acima de 60 anos (p-valor: 0,01); raça - negros (p-valor: 0,002) e ocupação - aposentados (p-valor: 0,004). Nota-se a diversidade de espécies de vetores encontradas na área de estudo, a considerável infectividade por *T. cruzi* nos triatomíneos e os cerca de 30% de triatomíneos alimentados em sangue humano. Portanto, ações voltadas ao controle vetorial devem ser intensificadas nos dois municípios investigados, somado com o acesso ao diagnóstico da doença.

**Palavras-chave:** DOENÇA DE CHAGAS, BARBEIRO

**Agradecimentos:** CAPES

**Palavras Chave:**

**ID:** 2090

**Área:** Eixo 04 | Entomologia / Controle de Vetores

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** de Oliveira, M E d S P (Instituto Aggeu Magalhães(IAM), Fiocruz/PE, Recife, PE, Brasil), Krokovsky, L (Instituto Aggeu Magalhães(IAM), Fiocruz/PE, Recife, PE, Brasil), Guedes, D R D (Instituto Aggeu Magalhães(IAM), Fiocruz/PE, Recife, PE, Brasil), Ayres, C F J (Instituto Aggeu Magalhães(IAM), Fiocruz/PE, Recife, PE, Brasil), Paiva, M H S (Instituto Aggeu Magalhães(IAM), Fiocruz/PE e Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Núcleo de Ciências da Vida (NCV-CAA), Recife, PE, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Avaliação da dinâmica de coinfeção pelos arbovírus Chikungunya e Mayaro em uma colônia de *Aedes aegypti* coletada na Região Metropolitana do Recife-Pernambuco

**Introdução:** O panorama epidemiológico mundial atual é caracterizado por cenários de co-circulação de diferentes arbovírus em uma mesma região, como no Brasil, onde há a ampla circulação viral, tais como Dengue (DENV), Febre Amarela (YFV), Zika (ZIKV) e Chikungunya (CHIKV). Além destes, o vírus Mayaro (MAYV) é apontado como um potencial emergente no ambiente urbano, diante da ampla circulação de potenciais vetores, como *Aedes aegypti*, e hospedeiros susceptíveis. Essa combinação é condição *Sine qua non* para um possível cenário epidemiológico preocupante no país.

**Objetivo (s):** Avaliar a dinâmica de coinfeção por CHIKV e MAYV em uma colônia de *Ae. aegypti* advinda da Região Metropolitana do Recife (RMR), Pernambuco.

**Material e Métodos:** A partir de uma alimentação oral artificial de *Ae. aegypti*, foi realizado um experimento de coinfeção com CHIKV e MAYV. Este experimento foi organizado em quatro grupos: grupo controle negativo, grupo infecção por MAYV, grupo infecção por CHIKV e grupo coinfeção MAYV e CHIKV. Para confirmar as infecções com vírus a partir dessas alimentações, mosquitos de cada grupo foram coletados ao fim da alimentação (dia zero) e submetidos a RT-qPCR e titulação em ensaio de placa. Para avaliar a dinâmica viral, foram coletados intestinos e carcaças no 6º e 12º dia pós-exposição (dpe) a fim de calcular as taxas de infecção (TI) e disseminação (TD), respectivamente, e salivas no 7º e 13º dpe para calcular a taxa de transmissão (TT) de cada vírus.

**Resultados e Conclusão:** Os mosquitos coletados no dia zero foram positivos para os respectivos vírus testados com o título de  $8,5 \times 10^5$  PFU/ml para MAYV e  $2,2 \times 10^5$  PFU/ml para CHIKV. A monoinfecção por MAYV apresentou uma TI de 100% no 6º dpe e 80% no 12º dpe, uma TD de 100% no 6º dpe e uma TT de 20% no 7º dpe. A monoinfecção por CHIKV apresentou uma TI de 100% no 6º e 12º dpe, uma TD de 100% no 6º dpe e sem transmissão no 7º dpe. Na coinfeção, a TI para MAYV foi de 86,6% no 6º dpe e 100% no 12º dpe, enquanto que para CHIKV foi de 93,3% no 6º e 12º dpe. A

TD para MAYV e CHIKV foi de 100% no 6º dpe. A TT para MAYV foi de 30,7% no 7º dpe, enquanto que para CHIKV foi de 14,3%. Os próximos passos do estudo serão a finalização das análises das taxas (TD para o 12º e TT para o 13º dpe) e repetição do mesmo experimento a fim de obter resultados em duplicata.

**Palavras-chave:** Aedes aegypti; arbovírus; coinfeção.

**Agradecimentos:** Fundação de Amparo à Ciência e Tecnologia do Estado de Pernambuco (FACEPE).

**Palavras Chave:**

**ID:** 2859

**Área:** Eixo 04 | Entomologia / Controle de Vetores

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Dantas da Silva, M (Faculdade de Saúde Pública da USP, São Paulo, SP, Brasil), Pivisan, N C A d A (Núcleo de Controle de Vetores- Secretaria de Saúde do Estado do Ceará, Brasil, Fortaleza, CE, Brasil), Santos, F K M (Vigilância Ambiental - Secretaria Municipal de Saúde de Fortaleza, Fortaleza, CE, Brasil), Galati, E A B (Faculdade de Saúde Pública da USP, São Paulo, SP, Brasil), Werneck, G L (Instituto de Estudos em Saúde Coletiva, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Galvis Ovallos, F (Faculdade de Saúde Pública da USP, São Paulo, SP, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Análise da densidade de *Lutzomyia longipalpis* no contexto da implementação de coleiras impregnadas com Deltametrina 4%, no programa de controle da leishmaniose visceral no Município de Fortaleza

**Introdução:**

**Objetivo (s):** Analisar as diferenças na densidade de machos e fêmeas de *Lutzomyia longipalpis*, vetor principal da leishmaniose visceral no Brasil, em duas áreas (controle e intervenção) do município de Fortaleza no contexto da implementação de coleiras impregnadas com Deltametrina 4%, no programa de controle da leishmaniose visceral.

**Material e Métodos:** Foram selecionados aleatoriamente 10 domicílios em uma área controle e 10 na área sob intervenção. Foram realizadas capturas com armadilhas do tipo CDC em duas áreas do município de Fortaleza, totalizando 20 armadilhas em cada área. As capturas foram realizadas mensalmente, por três noites consecutivas, no período de agosto de 2021 a agosto de 2022.

**Resultados e Conclusão:** Foram capturados neste período 8357 espécimes, sendo 90,5 % de machos. Em relação as áreas, 69,7% foram capturados na área intervenção e 30,3% na área controle, sendo esta diferença estatisticamente significativa ( $p < 0.00001$ ). Todavia, quando comparado o número de fêmeas entre as áreas não foram observadas diferenças. Quanto à distribuição temporal, as fêmeas mostraram tendência estacionária no período de Agosto-Nov/2021 em ambas as áreas, havendo um aumento da densidade de fêmeas da área controle capturadas a partir de Dez/2021 tendo seu pico máximo no mês de Fev/2022. Na área intervenção foi observado decréscimo entre Dez/2021 e Fev/2022, voltando a aumentar em Mar/2022. Conclusão: A densidade de fêmeas de *Lutzomyia longipalpis* nas áreas intervenção e controle foi homogênea, não sendo detectadas diferenças entre a área sob intervenção e controle. Os resultados sugerem que as coleiras não influenciam na redução da densidade de fêmeas na área sob intervenção. Todavia, estes resultados são preliminares e devem

ser analisados controlando outras variáveis que podem influenciar a densidade como o número de fontes alimentares, cobertura vegetal entre outros.

**Palavras-chave:** Palavras chaves: *Lutzomyia longipalpis*; Deltametrina;

**Agradecimentos:** O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001.

**Palavras Chave:**

**ID:** 3115

**Área:** Eixo 04 | Entomologia / Controle de Vetores

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Nery, M A S (Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, PB, Brasil), Dantas, W C C (Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, PB, Brasil), Leite, R T (Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, PB, Brasil), Nascimento, E C S (Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, PB, Brasil), Santos, J D S (Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, PB, Brasil), Lima, J P C (Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, PB, Brasil), Nunes, F C (Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, PB, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Ocorrência do gênero *Toxorhynchites*, predação e canibalismo em fragmentos de mata Atlântica em João Pessoa-PB.

**Introdução:** O gênero *Toxorhynchites* inclui os maiores mosquitos já identificados, os adultos são reconhecidos pelo grande tamanho e pela peculiar probóscide dobrada, o que lhes confere o nome popular de mosquito elefante, são encontrados na maioria das regiões tropicais e também em algumas regiões subtropicais e temperadas do mundo, principalmente em florestas. As larvas grandes apresentam cores que variam entre o rosa, vermelho e roxo, o que as torna de fácil identificação, são predadoras vorazes de outras larvas de dípteros, principalmente mosquitos, podendo também praticar o canibalismo, possuem partes bucais modificadas, compostas por 10 ou menos filamentos espessos achatados utilizados para agarrar as presas sendo úteis em tentativas de controle de culicídeos de importância epidemiológica, como *Aedes aegypti*, *Ae. albopictus* e *Culex quinquefasciatus*. Os adultos não são hematófagos, assim não representam riscos ao homem e tornam-se uma alternativa para o controle biológico de outros vetores.

**Objetivo (s):** Avaliar a ocorrência de *Toxorhynchites* e outros culicídeos em fragmentos da mata atlântica situada na Universidade Federal da Paraíba.

**Material e Métodos:** Para a realização da pesquisa foi feita a distribuição de 18 ovitrampas aos arredores do Campus I da UFPB em pontos estratégicos próximos a vegetação nativa, onde foi realizada a coleta semanal dos ovos e larvas encontrados nas ovitrampas para identificação no laboratório, onde foi observado a presença de larvas de *Toxorhynchites* as quais foram colocadas em insetários para análise do seu desenvolvimento.

**Resultados e Conclusão:** Após a coleta foi identificado exemplares da espécie *Toxorhynchites* em dois pontos de ovitrampas, nos quais foram encontradas duas larvas em cada recipiente, isso pode ser explicado devido ao comportamento da fêmea de ovipor em locais distintos para evitar o canibalismo entre as larvas. Das larvas mantidas no laboratório foi observado que as mesmas se alimentam de 5 a



8 larvas *Ae. aegypti* por dia, também foi observado que as larvas se desenvolvem rápido nos primeiros instares de vida, em média 5 dias, chegando a ficar até 18 dias em fase larval e 3 dias em fase de pupa até emergir o mosquito adulto. A espécie *Toxorhynchites* está presente em fragmentos da mata atlântica na região de João Pessoa - PB, são necessários novos estudos para observar o seu potencial de controle biológico contra o vetor *Aedes aegypti*.

**Palavras-chave:** Mosquito elefante, Controle biológico, *Aedes aegypti*.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 3883

**Área:** Eixo 04 | Entomologia / Controle de Vetores

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Ramos, R E S (Universidade Federal de Pernambuco, Recife, PE, Brasil), Bezerra, L P (Fundação Oswaldo Cruz - PE, Recife, PE, Brasil), Lima, M W d S (Universidade Estadual de Alagoas, Santana do Ipanema, AL, Brasil), Machado, M M V (Universidade Estadual de Alagoas, Santana do Ipanema, AL, Brasil), Silva, W S d (Universidade Estadual de Alagoas, Santana do Ipanema, AL, Brasil), Santos, E D (Universidade Estadual de Alagoas, Santana do Ipanema, AL, Brasil), Reis, E S d (Universidade Federal de Sergipe, Aracajú, SE, Brasil), Feitosa, A P S (Fundação Oswaldo Cruz - PE, Recife, PE, Brasil), Alves, L C (Fundação Oswaldo Cruz - PE, Recife, PE, Brasil), Santos, I G d A (Universidade Estadual de Alagoas, Santana do Ipanema, AL, Brasil), Brayner, F A (Universidade Federal de Sergipe, Recife, PE, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** FOCOS DE TRANSMISSÃO DO SCHISTOSOMA MANSONI EM UM MUNICÍPIO ENDÊMICO DO ESTADO DE ALAGOAS

**Introdução:** No Brasil, a liberação da forma infectiva do *Schistosoma mansoni* para o humano ocorre através de três espécies de moluscos do gênero *Biomphalaria*, sendo elas, por ordem de competência vetorial: *B. glabrata*, *B. straminea* e *B. tenagophila*.

**Objetivo (s):** Verificar a ocorrência e a positividade de caramujos do gênero *Biomphalaria* spp., em um município endêmico para esquistossomose mansoni do estado de Alagoas.

**Material e Métodos:** Realizamos uma coleta em todas as coleções hídricas de quatro localidades do município de Feira Grande, recomendadas pelos técnicos do Programa de Controle da Esquistossomose. Durante 20 minutos de esforço amostral, os moluscos foram coletados utilizando concha malacológica, pinça metálica e coletor universal contendo água da referida coleção hídrica. No laboratório, 10% dos moluscos coletados foram identificados quanto à espécie, através da morfologia do aparelho reprodutor e renal, e fotoestimulados durante quatro semanas, sendo que na última semana, foram esmagados entre placas de vidro para identificação das formas larvares do *S. mansoni*. Por fim, as coleções hídricas foram classificadas como focos de transmissão (quando encontrada positividade para *S. mansoni*) ou focos potenciais de transmissão (quando encontrado somente caramujos na coleção hídrica).

**Resultados e Conclusão:** Nas quatro localidades foram identificadas 23 coleções hídricas. Um total de 139 moluscos foram coletados. Desse total, seis coleções hídricas tinham espécimes *B. glabrata* (n=133), uma delas *B. straminea* (n=5) e em outra só foi coletado um animal que chegou ao laboratório morto. Um animal da espécie *B. glabrata* foi positivo para infecção pelo *S. mansoni* na última semana

da fotoestimulação e o resultado foi confirmado após o esmagamento entre placas de vidro. Além disso, uma coleção hídrica foi classificada como foco de transmissão e sete como focos potenciais de transmissão. Nossos resultados apontam a relevância da busca ativa pelos hospedeiros intermediários do *S. mansoni*, bem como a realização da fotoestimulação durante quatro semanas, para subsidiar as ações de controle dos casos e de moluscos do gênero *Biomphalaria* em áreas endêmicas para esquistossomose mansoni.

**Palavras-chave:** Esquistossomose mansoni; *Biomphalaria*; Hospedeiros intermediários; Epidemiologia

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 2605

**Área:** Eixo 04 | Entomologia / Controle de Vetores

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Pompilio de Melo, C C R (Instituto Aggeu Magalhães-FIOCRUZ-PE, Recife-PE, PE, Brasil), Figueredo, K K N (Instituto Aggeu Magalhães-FIOCRUZ-PE, Recife-PE, PE, Brasil), Oliveira, A F S (Instituto Aggeu Magalhães-FIOCRUZ-PE, Recife-PE, PE, Brasil), Silva, T M S (Instituto Aggeu Magalhães-FIOCRUZ-PE, Recife-PE, PE, Brasil), Faienstein, G B (Instituto Aggeu Magalhães-FIOCRUZ-PE, Recife-PE, PE, Brasil), Barbosa, R M R (Instituto Aggeu Magalhães-FIOCRUZ-PE, Recife-PE, PE, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** EXTRATOS DE LARVAS DESSECADAS DE *Aedes aegypti* PODEM SER UTILIZADOS COMO ISCA DE OVIPOSIÇÃO EM ARMADILHAS

**Introdução:** Como medida de controle populacional de *A. aegypti*, a Organização Mundial da Saúde prioriza o uso de armadilhas, pois geram informações qualitativas e quantitativas sobre a presença do mosquito. Em condições de laboratório, demonstramos que o uso dos extratos de larvas de *A. aegypti* dessecadas em estufa é uma isca de oviposição sustentável e de baixo custo.

**Objetivo (s):** Avaliar extratos larvais de *A. aegypti* dessecados em estufa na atividade de oviposição intraespecífica.

**Material e Métodos:** Larvas em 4º instar foram dessecadas em estufa a 50 °C por 24 h. A partir destas larvas, extratos foram feitos na proporção de 3 ml/larva para avaliação do seu potencial como isca de oviposição em laboratório. Foram utilizadas gaiolas apropriadas para contenção de mosquitos, utilizando 20 fêmeas grávidas e dois recipientes com diferentes substratos para deposição dos ovos: um contendo extrato de larvas e outro contendo apenas água destilada (controle). Os experimentos foram repetidos 12 vezes. Após sete dias, os substratos foram recolhidos e os ovos foram contados manualmente. Os resultados foram analisados pelo Índice de Atividade de Oviposição e Test T Pareado.

**Resultados e Conclusão:** Observamos que os substratos tratados com extratos de larvas coletaram  $1109 \pm 79$  ovos, demonstrado diferença significativa ( $p < 0,0001$ ) em relação aos controles ( $355 \pm 46$ ). Amostras de larvas dessecadas em estufa podem ser utilizadas para produção de iscas de oviposição. Estes procedimentos podem ser ampliados em larga escala para avaliações de campo, cujas ações permitem monitorar e até mesmo auxiliar no controle integrado dos mosquitos *A. aegypti*.

**Palavras-chave:** Semioquímicos; Vigilância de vetores; Controle vetorial.

**Agradecimentos:** IAM\_FIOCRUZ-PE; FACEPE; PROEP/CNPq Nº Processo 400752/2019-0

**Palavras Chave:**

**ID:** 3117

**Área:** Eixo 04 | Entomologia / Controle de Vetores

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Nery, M A S (Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, PB, Brasil), Dantas, W C C (Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, PB, Brasil), Leite, R T (Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, PB, Brasil), Santos, J D S (Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, PB, Brasil), Nascimento, E C S (Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, PB, Brasil), Lima, J P C (Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, PB, Brasil), Freire, K R L (Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, PB, Brasil), Nunes, F C (Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, PB, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Avaliação da atividade inseticida e do potencial de repelência do óleo essencial de *Humulus lupulus* contra o mosquito *Aedes aegypti* e sua toxicidade em *Artemia salina*.

**Introdução:** O *Aedes aegypti* é uma espécie invasora, bem adaptada a ambientes urbanos. As fêmeas são hematófagas, antropofílicas e vetores da dengue, zika e chikungunya, sendo necessária a adoção de medidas de controle visando diminuir a transmissão de arboviroses. Os óleos essenciais (OEs) têm surgido como alternativa aos inseticidas usuais, pois constituem uma rica fonte de compostos bioativos com potencial ação inseticida. Nesse sentido, o *Humulus lupulus*, conhecido popularmente como lúpulo, apresenta diversos compostos ativos com propriedades biológicas.

**Objetivo (s):** Avaliar a atividade inseticida e repelente dos OEs de 3 cultivares de *H. lupulus* em *Ae. aegypti*.

**Material e Métodos:** Utilizou-se mosquitos *Ae. aegypti* (cepa LAPAVET- SD) em diferentes fases de vida, e OEs de 3 cultivares de *H. lupulus* extraídos no Laboratório de Fitoquímica-UFPB. São eles: lúpulos Pahto (A), Cascade (B) e Herkules (C). Para avaliar a atividade ovicida, 30 ovos foram colocados para eclodir em solução de 750 ppm do OE e observados até a eclosão de 100% dos ovos, em triplicata. Nos ensaios de atividade larvicida as larvas foram expostas a concentrações de 500 a 1.000 ppm e para determinar a atividade pupicida os insetos foram expostos apenas a concentração de 750 ppm, por 24 h, em duplicata. A repelência foi avaliada pelo olfatômetro em Y, em quintuplicata. Foi ainda avaliada a citotoxicidade do OE para organismos não alvos em *Artemia salina*, nas mesmas concentrações dos ensaios larvicidas, em triplicatas.

**Resultados e Conclusão:** Observou-se que no bioensaio ovicida o óleo B apresentou o melhor resultado de inibição da eclosão com uma taxa de 58% de eclosão, enquanto os óleos A e C não inibiram a eclosão. No teste larvicida foi observado que a concentração de 750 ppm apresentou mortalidade de 100% das larvas nos três OE avaliados, já no teste pupicida foi observado que o óleo

B apresentou a menor mortalidade de pupas e os óleos A e C apresentaram resultados próximos. A avaliação de repelência espacial resultou um IRE de 0,62 para o óleo A, 0,69 no óleo B e de 0,78 no óleo C, mostrando que todos os óleos apresentam ação repelente. No teste de citotoxicidade, observou-se que 100% das Artemias morreram em todas as concentrações testadas. O óleo essencial de humulus lupulus possui atividade inseticida e repelente contra os mosquitos *Aedes aegypti*, podendo ser uma alternativa aos inseticidas e repelentes utilizados atualmente.

**Palavras-chave:** Arboviroses, inseticida, repelente.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 3118

**Área:** Eixo 04 | Entomologia / Controle de Vetores

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Nery, M A S (Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, PB, Brasil), Dantas, W C C (Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, PB, Brasil), Santos, J D S (Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, PB, Brasil), Leite, R T (Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, PB, Brasil), Nascimento, E C S (Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, PB, Brasil), Lima, J P C (Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, PB, Brasil), Barros, E R (Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, PB, Brasil), Oliveira, L H G (Instituto Aggeu Magalhães, Recife, PE, Brasil), Rodrigues, L C (Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, PB, Brasil), Nunes, F C (Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, PB, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Tecnologia limpa no controle de vetores de arboviroses: O uso do ultrassom em mosquito *Aedes aegypti*.

**Introdução:** O *Aedes aegypti* é o principal vetor da dengue, zika e chikungunya, arboviroses que representam um grave problema de saúde pública. O controle de vetores é a estratégia mais eficiente para proteger a população, porém a resistência aos inseticidas, tornaram urgente a busca de novas estratégias de controle. O ultrassom é uma forma de energia acústica capaz de produzir efeitos fisiológicos térmicos e não térmicos, promovendo a quebra do tecido adiposo.

**Objetivo (s):** Estudar os efeitos do ultrassom em ovos, larvas e pupas do *Aedes aegypti*, a fim de desenvolver um método de controle, e analisar o seu efeito em organismo não alvo (*Artemia salina*).

**Material e Métodos:** Foram utilizados ovos, larvas e pupas de *Ae. aegypti* cepa LAPAVET- SD. Os ensaios de atividade ovicida foram feitos em duplicata, com grupos de 30 ovos expostos ao ultrassom e posteriormente, colocados para eclosão. Nos testes de atividade larvicida utilizou-se grupos de 10 larvas (L3), em triplicata. Já a atividade pupicida foi realizada com grupos de 25 pupas, em duplicata. Os ensaios com as *Artemias salina* foram realizados com grupos de 10 artemias, em triplicata. Em todos os testes, o tempo de exposição ao ultrassom foi de 15 minutos.

**Resultados e Conclusão:** Observou-se que até 8 dias após a exposição, 91% dos ovos eclodiram, tendo apenas 45% chegado à fase adulta. Dos que chegaram à fase adulta, 70% eram machos e 30% fêmeas. No ensaio larvicida observou-se que 55,6% das larvas morreram após 7 minutos de exposição, e após 10 minutos a taxa de mortalidade chegou a 72,2%. Já na atividade pupicida, 88% das pupas morreram 24hr após a exposição. Analisando-se os aspectos morfológicos das larvas e pupas após a exposição, observou-se que as larvas apresentaram aspecto levemente esbranquiçado e relaxamento de seus segmentos. Nas pupas os resultados foram semelhantes, porém não houve alteração da



coloração. Ao avaliar a ação do ultrassom em *A. salina*, observou-se 100% de mortalidade após a exposição. O ultrassom pode ser adaptado e utilizado como uma ferramenta de controle do vetor, porém não deve ser utilizado em corpos de água que existam outras espécies.

**Palavras-chave:** Culicídeos, ondas sonoras, *Artemia salina*.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 3630

**Área:** Eixo 04 | Entomologia / Controle de Vetores

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Santos, E M R (Grupo de Pesquisa em Zoonoses e Saúde Pública, Universidade Estadual de Feira de Santana, Feira de Santana, BA, Brasil), Júnior, L M d A (Prefeitura Municipal de Senhor do Bonfim, Senhor do Bonfim, BA, Brasil), Oliveira, E R N (Secretaria Municipal de Saúde de Senhor do Bonfim, Senhor do Bonfim, BA, Brasil), Correia, A S P (ONG MAIS – Movimento de Assistência, Inclusão Social e Saúde, Juazeiro, BA, Brasil), Correia, R P (ONG MAIS – Movimento de Assistência, Inclusão Social e Saúde, Juazeiro, BA, Brasil), Silva, G A d N (Ministério da Saúde, Salvador, BA, Brasil), Maia, R M (Secretaria Municipal de Saúde de Senhor do Bonfim, Senhor do Bonfim, BA, Brasil), da Silva, R C (Secretaria Municipal de Saúde de Senhor do Bonfim, Senhor do Bonfim, BA, Brasil), de Melo, M O (Grupo de Pesquisa em Zoonoses e Saúde Pública, Universidade Estadual de Feira de Santana, FAPESB, Feira de Santana, BA, Brasil), da Silva, A V (Grupo de Pesquisa em Zoonoses e Saúde Pública, Universidade Estadual de Feira de Santana, FAPESB, Feira de Santana, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Monitoring of *Aedes aegypti* in Senhor do Bonfim (BA) using the Pneutrap 3D ovitrap

**Introdução:** Senhor do Bonfim is a municipality in the central-north region of Bahia, 375 km from Salvador, which faces rates of building infestation by *Aedes aegypti* that characterize the risk of epidemics by arboviruses from medium to high. The search for new methods and equipment that allow carrying out safe assessments of the degree of mosquito infestations, as well as offering flexibility in the methodology for application in different local contexts, is what drives the search for disruptive and safe solutions in the evaluation and control of mosquito infestations and consequent prevention of the occurrence of arboviruses.

**Objetivo (s):** This work aimed to describe the application of the Pneutrap 3D ovitrap in the evaluation of infestations by *Aedes aegypti* in Senhor do Bonfim, BA.

**Material e Métodos:** The study was carried out with 50 agents, divided into 10 teams, who installed 100 PNEUTRAP 3D traps in a neighborhood with 457 properties with medium to high risk of outbreaks and epidemics, in a ratio of one trap for every five properties. The geolocation of the traps was performed using the Mosquito Zero application. Community awareness and engagement were stimulated by affixing a sticker containing the project's slogan to each home. The collection of reinspection of the traps was carried out at intervals of 10 to 15 days, during the months of March to May. This frequency was chosen taking into account the daily demands of the vector control carried out by the agents. During the inspections, larvae were collected in the traps, which were sent to the Dires laboratory for positivity assessment, that is, to identify the presence of vector larvae.

**Resultados e Conclusão:** In the four collections carried out between March and May 2023, a total of 163 samples (inspected traps) were obtained, of which 157 (96.3%; 95%CI: 92.2-98.3) contained eggs and larvae of *Aedes*, ranging from 93.2 to 100% of positive traps. Regular inspections and the structure of the traps were important so that they did not become outbreaks of proliferation. It emphasizes the importance of applying vector control strategies in risk areas, by combining monitoring techniques, training professionals and community engagement, making it possible to adopt more effective approaches in vector control and prevention of outbreaks and epidemics by arboviruses .

**Palavras-chave:** *Aedes aegypti*; Mosquito Trap; Vector Monitoring; Vector Surveillance; Entomology

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 4142

**Área:** Eixo 04 | Entomologia / Controle de Vetores

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Macêdo, S F (Universidade Federal do Piauí/CSHNB, Picos, PI, Brasil), Santos, W E A (Universidade Federal do Piauí/CSHNB, Picos, PI, Brasil), Moura, F J N (Programa de Pós Graduação em Saúde Coletiva da Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), Caprara, A (Programa de Pós Graduação em Saúde Coletiva da Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), Lima, J W O (Programa de Pós Graduação em Saúde Coletiva da Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Envelhecimento populacional e o desafio de prevenir as arboviroses

**Introdução:** As arboviroses são doenças infecciosas transmitidas por vetores que se mantêm em constante contato com humanos por adquirirem plena capacidade adaptativa ao meio urbano. No Brasil, o principal vetor é o mosquito *Aedes aegypti*. Estudos mostram maior concentração de casos confirmados de arboviroses na população idosa acima de 60 anos, dado preocupante visto que a idade é um fator de risco para complicações por arboviroses, especialmente devido às comorbidades crônicas comuns nessa faixa etária. Desse modo, mostra-se fundamental a análise da condição de infestação nos domicílios de indivíduos idosos.

**Objetivo (s):** Verificar se a variável perfil etário do cuidador dos domicílios interfere na infestação por *Aedes aegypti*.

**Material e Métodos:** Trata-se de um estudo transversal, realizado no período de janeiro a maio de 2018, na cidade de Fortaleza, Ceará. As áreas para coleta de dados foram escolhidas por conveniência e corresponderam a quatro áreas que historicamente apresentavam elevada infestação por *Aedes aegypti* na cidade. Cada área continha aproximadamente quatro mil imóveis. Realizou-se um inquérito entomológico em cada imóvel dessas áreas, os dados foram registrados em formulário padronizado para a coleta de informações sobre a estrutura do imóvel, característica dos habitantes, frequência de grandes e pequenos reservatórios e infestação por *Aedes Aegypti*. Os dados obtidos foram analisados no software STATA versão 15.0.

**Resultados e Conclusão:** Foram visitados 13.485 imóveis, 774 apresentaram infestação por *Aedes aegypti*. Dentre os imóveis infestados, constatou-se que 53 eram cuidados por idosos e 721 por adultos ( $p < 0.001$ ). Dentre os imóveis sem infestação 480 pertenciam a idosos e 12.231, a adultos. Conclui-se que imóveis sob a responsabilidade de pessoas idosas apresentam maior infestação por *Aedes aegypti*. Acredita-se que isso se dá especialmente devido à menor capacidade física para realizar as inspeções dos reservatórios de água, a exemplo das caixas d'água.

**Palavras-chave:** Aedes. Controle vetorial. Idoso.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 2607

**Área:** Eixo 04 | Entomologia / Controle de Vetores

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Silva, T M S (Instituto Aggeu Magalhães-FIOCRUZ-PE, Recife-PE, PE, Brasil), Sena, A K L S (Instituto Aggeu Magalhães-FIOCRUZ-PE, Recife-PE, PE, Brasil), Faierstein, G B (Instituto Aggeu Magalhães-FIOCRUZ-PE, Recife-PE, PE, Brasil), Figueredo, K K N (Instituto Aggeu Magalhães-FIOCRUZ-PE, Recife-PE, PE, Brasil), Barbosa, R M R (Instituto Aggeu Magalhães-FIOCRUZ-PE, Recife-PE, PE, Brasil), Silva, M V (Departamento de Bioquímica, Centro de Biociências, Universidade Federal de Pernambuco, UFPE, Recife-PE, PE, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** EFEITO DO ÍNDIGO NA EMERGÊNCIA E TAMANHO DE ADULTOS DE *Aedes aegypti*

**Introdução:** *Aedes aegypti* (Linnaeus, 1762) é o principal vetor de arbovírus de Dengue, Chikungunya e Zika. Diante da importância médica e do impacto social dessas doenças, a produção de novos compostos sintéticos, com base em estruturas de compostos naturais ou não, representam uma estratégia para o desenvolvimento de produtos em larga escala e economicamente viáveis. Nas folhas de *Indigofera suffruticosa*, Índigo e Indirubina representam 35% de sua constituição química. Estudos com essa espécie apresentaram efeitos na oviposição de *A. aegypti*.

**Objetivo (s):** O objetivo do presente estudo é avaliar o efeito do Índigo na emergência e tamanho de adultos de *A. aegypti*.

**Material e Métodos:** Larvas do 4º instar foram expostas a diferentes concentrações do Índigo (100, 250 e 500 µg/mL) e utilizou-se água destilada como controle. Após a emergência dos adultos, machos e fêmeas foram transferidos para gaiolas apropriadas para realização da cópula. Em seguida, as fêmeas foram alimentadas artificialmente, doze fêmeas foram individualizadas em um tubo de falcão adaptado com tela, com um pequeno funil de papel filtro úmido no fundo, como sítio de oviposição. Após avaliar a capacidade de eclosão dos ovos, as larvas foram contadas e colocadas em recipientes apropriados para continuar o desenvolvimento, e posteriormente avaliada a emergência de adultos. Para avaliação do tamanho corporal em mosquitos, a medição linear do comprimento da asa é frequentemente empregada. Utiliza-se o "tamanho centróide" (CS) conforme definido na morfometria geométrica. Sendo assim, as asas foram removidas com auxílio de pinças e colocadas entre lâmina e lamínula. Com auxílio de uma lupa, as asas foram fotografadas, para medição das regiões R2 (célula radial) e R2+3 (veia radial) através do software TpsDIG.

**Resultados e Conclusão:** Fêmeas expostas a concentração de 250 e 500 µg/mL apresentaram uma redução no número de descendentes, 48,65% e 35,14% das larvas conseguiram atingir a fase adulta, respectivamente. No grupo controle, 73,83% chegaram a fase adulta, e no grupo exposto a 100 µg/mL,

tivemos uma emergência de 58,54% de adultos. Em relação ao tamanho dos adultos, a exposição ao Índigo não alterou o tamanho corporal, não havendo diferença significativa entre as concentrações e controle. Estudos mais detalhados estão sendo realizados para elucidar o efeito do Índigo no comportamento reprodutivo de *A. aegypti*.

**Palavras-chave:** Índigo, *Aedes aegypti*, Adultos

**Agradecimentos:** IAM\_FIOCRUZ-PE; FACEPE; PROEP/CNPq Nº Processo 400752/2019-0

**Palavras Chave:**

**ID:** 3891

**Área:** Eixo 04 | Entomologia / Controle de Vetores

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Muller, J N (IEPA - Instituto de pesquisas , Macapá, AP, Brasil), Barbosa , T A (Semsa/PMM, Macapá, AP, Brasil), Cortes, R D (IEPA - Instituto de Pesquisas Científicas e Tecnológicas do Estado do Amapá, Macapá, AP, Brasil), Santos, J S d (UNIFAP - Universidade Federal do Amapá, Macapá, AP, Brasil), Frazão, R F (IEPA - Instituto de Pesquisas Científicas e Tecnológicas do Estado do Amapá, Macapá, AP, Brasil), Pereira, A d C (UNIFAP - Universidade Federal do Amapá, Macapá, AP, Brasil), Barbosa, E M d S (IEPA - Instituto de Pesquisas Científicas e Tecnológicas do Estado do Amapá, Macapá, AP, Brasil), Torres, A P (IEPA - Instituto de Pesquisas Científicas e Tecnológicas do Estado do Amapá, Macapá, AP, Brasil), Oliveira, R O D d (IEPA - Instituto de Pesquisas Científicas e Tecnológicas do Estado do Amapá, Macapá, AP, Brasil), Corrêa, A P S d A (IEPA - Instituto de Pesquisas Científicas e Tecnológicas do Estado do Amapá, Macapá,, AP, Brasil), Galardo, A K R (IEPA - Instituto de Pesquisas Científicas e Tecnológicas do Estado do Amapá, Macapá, AP, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** OFICINAS DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA SEMANA NACIONAL DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA: UMA CONTRIBUIÇÃO PARA A FORMAÇÃO DE MULTIPLICADORES SOBRE TRIATOMÍNEOS DO ESTADO DO AMAPÁ;

**Introdução:** A Semana Nacional da Ciência e Tecnologia (SNCT) é um evento que visa a popularização do conhecimento científico em diferentes locais, como em escolas e bioparques. No ano de 2022, o tema foi o Bicentenário da Independência do Brasil. O Instituto de Pesquisas Científicas e Tecnológicas do Estado do Amapá organizou atividades de educação em saúde sobre os vetores de importância médica incluindo os triatomíneos, que são transmissores do protozoário causador da doença de Chagas.

**Objetivo (s):** Contribuir com a popularização do conhecimento sobre os triatomíneos utilizando oficinas educativas e exposição de insetos em diferentes ambientes, tais como escolas e bioparque do estado do Amapá.

**Material e Métodos:** Montar a exposição denominada “Gigante pela própria natureza: insetos vetores de doença no Amapá” no Bioparque da Amazônia localizado na capital do estado, cidade de Macapá, para o público em geral. Posteriormente, levar a exposição para alunos de três escolas: Colégio Irmã Maria José (Santana-AP), Escola Francisco de Oliveira Filho – Distrito do Anauerapucu (Santana-AP), Escola Família Agroextrativista do Carvão (Mazagão-AP).



**Resultados e Conclusão:** No total, aproximadamente 500 pessoas participaram das atividades da oficina sobre os triatomíneos durante a SNCT no estado do Amapá. A divulgação da exposição ocorreu tanto em rede televisiva quanto nas mídias sociais, mostrando a importância dos estudos dos insetos vetores no estado. Com a proposta de popularização da ciência, as pessoas aprenderam a técnica de captura do triatomíneo, o que fazer e o que não fazer quando encontrá-lo, a diferenciar o inseto hematófago dos demais. Ainda, para onde encaminhá-lo, em situações de encontro esporádico. As dúvidas sobre a doença de Chagas, como sintomas, formas de transmissão também foram abordadas. As atividades lúdicas utilizando balões, vídeos, perguntas e respostas, captura do inseto usando foto do mesmo no molde, como também as atividades de colorir o inseto vetor foram as que chamaram atenção dos alunos e da população. As placas educativas com o ciclo de vida do vetor em tamanho real e os card's ilustrativos dos triatomíneos disponibilizados pela FIOCRUZ, auxiliaram na explanação sobre a diversidade de vetores. Concluímos que as oficinas contribuíram com a popularização do conhecimento sobre os triatomíneos estado do Amapá e mais atividades devem ser oportunizadas à população.

**Palavras-chave:** Triatominae; controle de vetores; doença de Chagas; Amazônia.

**Agradecimentos:** FAPEAP - N° 250.203.000/2020 FAPEAP/Decit/SCTIE/MS/SES; CNPq.

**Palavras Chave:**

**ID:** 3636

**Área:** Eixo 04 | Entomologia / Controle de Vetores

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Miranda, L C d A (SESAB, Guanambi, BA, Brasil), Araújo, R F (SESAB, Itabuna, BA, Brasil), Lima, A D (UNEB, Salvador, BA, Brasil), Ribeiro Jr, G (Instituto Gonçalo Muniz FIOCRUZ-BA, Salvador, BA, Brasil), Carvalho, C M M d (SESAB/DIVEP, Salvador, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** DESCENTRALIZAÇÃO DOS LABORATÓRIO DE ENTOMOLOGIA: UMA PROPOSTA METODOLÓGICA PARA FORTALECIMENTO DA VIGILÂNCIA ENTOMOLÓGICA NA REGIONAL DE SAÚDE DE GUANAMBI, BAHIA, BRASIL.

**Introdução:** As doenças de transmissão vetorial são responsáveis por mais de 17% de todas as doenças infecciosas no mundo. Na Regional de Saúde de Guanambi, Estado da Bahia, esse panorama não é diferente, sendo comum a ocorrência de enfermidades de transmissão vetorial. Em 2019 apenas 45% dos municípios da RS de Guanambi possuíam laboratórios de entomologia para identificação dos vetores de interesse.

**Objetivo (s):** Potencializar o enfrentamento das doenças de transmissão vetorial nos municípios da Regional de Saúde (RS) Guanambi, através da descentralização das ações básicas de Entomologia.

**Material e Métodos:** Foi elaborado e negociado com os gestores municipais o planejamento que envolvia relocação de funcionários de vínculo permanente para formação das equipes municipais de entomologia, oferta de capacitações via RS, adequação/adaptação de espaços físicos e/ou construção de laboratórios pelas Secretarias Municipais Saúde de abrangência. Foram executadas três etapas de capacitação entre 2019 e 2022 para os técnicos dos municípios, desencadeadas de acordo cumprimento de metas estabelecidos no planejamento aprovado na Comissão Intergestora Regional (CIR), conforme plano a aquisição de equipamentos para os laboratórios, adequação de área física e manutenção das equipes de trabalho.

**Resultados e Conclusão:** No período de 2019 a 2022, foram adequados 5 laboratórios municipais de Entomologia (45,5%), implantados 6 (54,54%), ampliando a cobertura de laboratórios municipais, para 10 dos 11 municípios (90,9%). Ademais, com a descentralização houve uma ampliação na cobertura das ações para controle vetorial em todo o território, principalmente na vigilância passiva para o Programa de Controle da Doença de Chagas, passando de cobertura em 2019 de 3 (27,3) municípios para 8 (72,7%), um incremento de 252%, no número de triatomíneos analisados entre 2019 (397 espécimes) e 2022 (1.001). Atualmente, a RS Guanambi encontra-se com 100% dos municípios com laboratório de Entomologia em funcionamento, identificando insetos e moluscos de importância, para

as endemias, ampliando a cobertura dos programas de controle vetorial e consolidando a vigilância entomológica como norteadora para ações profiláticas gestores municipais.

**Palavras-chave:** Descentralização, entomologia, negociação, controle vetorial.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 3126

**Área:** Eixo 04 | Entomologia / Controle de Vetores

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** de Araujo, M F C (Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Cardoso, L S (Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Atella, G C (Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Study of phospholipases A2 in *Rhodnius prolixus* midgut during *Trypanosoma cruzi* infection

**Introdução:** *Rhodnius prolixus* is a hematophagous insect known to be a vector of *Trypanosoma cruzi*, etiologic agent of Chagas's disease. Fighting against the vector is one way to prevent this disease and, because of that, finding molecules that are crucial for the infection is necessary. In this scenario, previous studies from our group demonstrated the involvement of lysophosphatidylcholine (LPC), in different aspects of the infection.

**Objetivo (s):** Thus, the aim of this work is to study a superfamily of enzymes that can promote the release of this lysophospholipid, phospholipases A2 (PLA2). These enzymes can catalyze the hydrolysis of glycerophospholipids in the sn-2 position, releasing fatty acids and lysophospholipids. In the present study, we investigated whether the infection by *T. cruzi* modulates the gene expression of secreted PLA2 (sPLA2) in the anterior (AM) and posterior (PM) midgut of *R. prolixus*.

**Material e Métodos:** Adult females were fed with rabbit blood containing  $10^7$  parasites/ mL and 3, 10, 15 and 21 days after feeding insects were dissected. AM and PM were collected and submitted to total RNA extraction, cDNA synthesis and real time PCR for the analysis of four sPLA2 (RpPLA2 4037, RpPLA2 9995, RpPLA2 8617 and RpPLA2 8619) gene expression.

**Resultados e Conclusão:** It was observed that, in the AM, the expression of RpPLA2 9995 significantly increased 3,10,15 and 21 days after feeding and RpPLA2 8617 gene expression significantly increased 3,10 and 15 days after feeding. Meanwhile, in the PM, a significant increase in the expression of RpPLA2 4037, 3 and 10 days after infection and a decrease 15 days after were observed. Furthermore, the expression of RpPLA2 8619 increased 10 and 15 days after infection. These results demonstrate that *T. cruzi* can modulate the gene expression of sPLA2 in the midgut of the vector and more studies are necessary to evaluate the importance of some of those genes for the parasite proliferation and differentiation.

**Palavras-chave:** *Rhodnius prolixus*, *Trypanosoma cruzi*, phospholipase A2, midgut

**Agradecimentos:** CAPES, CNPq, FAPERJ

**Palavras Chave:**

**ID:** 2615

**Área:** Eixo 04 | Entomologia / Controle de Vetores

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Alves-Silva, L F (Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, PB, Brasil), Leite, R T (Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, PB, Brasil), Lima, J P C (Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, PB, Brasil), Nery, M A S (Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, PB, Brasil), Araújo, H M S (Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, PB, Brasil), Santos, J D S (Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, PB, Brasil), Barros, A B C (Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, PB, Brasil), Silva, L C F (Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, PB, Brasil), Xavier-Junior, F H (Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, PB, Brasil), Nunes, F C (Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, PB, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Uso de carreadores lipídicos nanoestruturados otimiza efeito larvicida de extrato de Cannabis sativa (ECS) no vetor *Aedes aegypti* (Diptera: Culicidae)

**Introdução:** O mosquito *Aedes aegypti* é vetor de diversas arboviroses, trazendo um desafio para a Saúde Pública quanto ao controle de populações resistentes a inseticidas, nutrindo a busca por tecnologias alternativas.

**Objetivo (s):** Objetivo deste trabalho foi avaliar a atividade larvicida de carreadores lipídicos nanoestruturados (CLNs) contendo extrato de Cannabis sativa (ECS) em *Ae. aegypti* e investigar possíveis respostas à exposição.

**Material e Métodos:** CLNs (Bn e Fn) foram produzidos pelo método de emulsão à quente. Fase oleosa foi formada por Precirol (7.5%), Triglicerídeo de Cadeia Média (10% - Bn, 5% - Fn) e Kolliphor (2.5%). ECS (5%) foi incluso em Fn. Na fase aquosa, utilizou-se Tween80 (2.5%). As formulações foram submetidas ao Sonicador Ultrassônico 20kHz em amplitude 60% por 180s, filtradas (1 µm) e caracterizadas físico-quimicamente em ZetaSizer Lab. Larvas L3 de *Ae. aegypti* (Rockefeller-LAPAVET/UFPB) foram utilizadas, sendo expostas nos grupos-teste (ECS e Fn, Bn como controle) a concentrações entre 50 e 1000 ppm por 24 e 48 h para análise de mortalidade. Após, foi realizada extração de pools de hemolinfa de larvas expostas às CL50 obtidas para dosagem de óxido nítrico (NO) por leitura de absorvância em espectrofotômetro (546 nm). Todos os ensaios foram realizados em triplicata. A análise estatística foi feita com o software GraphPad Prism 8.0.

**Resultados e Conclusão:** Bn e Fn apresentaram parâmetros na escala nanométrica, com diâmetros médios de 234.5±2.2 e 243.8±6.9 nm; Índice de Polidispersão de 0.17±0.0 e 0.22±0.3; e Potencial Zeta (PZ) de -22.6±0.3 e -33.4±0.5 mV, respectivamente. CLNs mostraram um caráter homogêneo e estável, diminuição do PZ em Fn frente a influência de ECS nas cargas de superfície das partículas. No ensaio

larvicida, ECS e Fn promoveram 100% de mortalidade larval nas concentrações de 1000 ppm (24h) e 500 ppm (48h), com CL50 resultantes de 192.1 e 176 ppm, nessa ordem, mostrando como Fn teve um melhor desempenho via liberação controlada de moléculas ativas, usando menores concentrações para promover mortalidade. Dosagens de NO obtidas foram de 3.95 (controle), 4.31 (ECS) e 4.18 ppm (Fn), não havendo diferença significativa entre os grupos, indicando que os mecanismos imunológicos de resposta às substâncias não envolvem produção de NO. O uso de CLNs otimizou a ação de ECS em larvas de *Ae. aegypti*, sendo pertinente elucidar mecanismos envolvidos em sua utilização no controle da espécie.

**Palavras-chave:** Canabidiol, nanotecnologia, culicídeos, biotecnologia, entomologia.

**Agradecimentos:** LAPAVET-UFPB, BIOTECFARM-UFPB, APEPI-RJ.

**Palavras Chave:**

**ID:** 3641

**Área:** Eixo 04 | Entomologia / Controle de Vetores

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Costa, S D S (Instituto Leônidas & Maria Deane - ILMD/Fiocruz Amazônia, Manaus, AM, Brasil), Luz, S L B (Instituto Leônidas & Maria Deane - ILMD/Fiocruz Amazônia, Manaus, AM, Brasil), Vicente, S R (Secretaria Municipal de Saúde de Joinville, Joinville, SC, Brasil), Martins, J B (Secretaria Municipal de Saúde de Joinville, Joinville, SC, Brasil), Carvajal-Cortes, J J (Instituto Leônidas & Maria Deane - ILMD/Fiocruz Amazônia, MANAUS, AM, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Estações Disseminadoras de Larvicida (EDLs) no controle de *Aedes aegypti* no município de Joinville/SC: Avaliação de indicadores de infestação larvária

**Introdução:** A distribuição e persistência de *Ae. aegypti*, vetor principal de dengue, tem aumentado nos últimos anos, em áreas onde não havia registro do vetor. Em 2020, a região Sul do país vem enfrentando surtos periódicos de dengue em áreas recém colonizadas pelo vetor. Entre as estratégias inovadoras para o controle vetorial, as Estações Disseminadoras de Larvicida (EDLs), é uma tecnologia baseada no princípio da disseminação de larvicida pelas próprias fêmeas de *Aedes* spp., sendo o pyriproxyfen, a molécula atualmente recomendada e comprovada para seu uso no país.

**Objetivo (s):** Avaliar o efeito da disseminação de pyriproxyfen utilizando Estações Disseminadoras de Larvicida no controle de *Aedes aegypti*, através de indicadores de infestação larvária, no município de Joinville-SC.

**Material e Métodos:** Foram selecionadas três áreas de estudo: (AI) área de intervenção com 641 EDL's instaladas, (AC) área de controle sem EDL's e (RC) "restante" da área urbana do município. Foram utilizadas as informações contidas nos boletins do LIRAA, índice de infestação predial (IIP), índice de Breteau (IB) e índice de infestação por tipo de recipiente (ITR), no período anterior (2019-2020) e depois da implantação das EDL's (2021-2022).

**Resultados e Conclusão:** Os resultados mostraram que no período posterior à instalação das EDL's, o IIP da AI, aumentou em 87%, enquanto a AC e o RC, aumentaram 171% e 230%, respectivamente. Ademais, o IB da AI, aumentou em 8,6%, enquanto a AC e o RC, aumentaram 133% e 218%, respectivamente. Ao analisar o tipo de depósitos, se encontraram variações sazonais do ITR nas três áreas, antes e depois da instalação das EDL's. Entretanto, observou-se redução maior de depósitos tipo D2 (Lixo), na AI (42%), quando comparado com a AC (7%) e aumento no RC (6%). Ademais, observou-se um aumento menor de depósitos tipo B (pequenos depósitos móveis) na AI (53%), quando comparado com a AC (118%) e o RC (83%). Diante disso, os achados confirmaram o potencial da

estratégia de disseminação de larvicida no controle de depósitos crípticos e de difícil acesso, dando informações importantes para a implementação de EDL's na rotina dos programas de controle no país.

**Palavras-chave:** índices de infestação larvária, Aedes, Estações Disseminadoras de Larvicida, Controle vetorial

**Agradecimentos:** Núcleo de Patógenos, Reservatórios e Vetores na Amazônia - PReV Amazônia-EDTA, Instituto Leônidas & Maria Deane-ILMD-Fiocruz Amazônia. Secretaria Municipal de Saúde de Joinville-SC.

**Palavras Chave:**



**ID:** 3897

**Área:** Eixo 04 | Entomologia / Controle de Vetores

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Ferreira, M A d S (UFCG, Tavares, PB, Brasil), Querino, L d S (UFCG, Cajazeiras, PB, Brasil), Guedes, T d S A (UFCG, Campina Grande, PB, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Distribuição Sazonal de *Aedes (Stegomyia) aegypti* (Linnaeus, 1762) no campus da Universidade Federal de Campina Grande, Cajazeiras, Estado da Paraíba

**Introdução:** O *Aedes aegypti* é um culicídeo que atua como vetor de arboviroses que periodicamente atingem a população gerando epidemias e que está cada vez mais adaptado às diferentes condições ambientais, um dos fatores que dificulta o êxito dos métodos de controle.

**Objetivo (s):** Relacionar a densidade de ovos das fêmeas de *Aedes aegypti* com os índices de temperatura, umidade e pluviosidade no Centro de Formação de Professores da Universidade Federal de Campina Grande em Cajazeiras-PB, de clima semiárido quente e seco.

**Material e Métodos:** Foram utilizadas 51 armadilhas do tipo ovitrampa para a captura dos ovos das fêmeas de *Aedes*, instaladas no campus, de acordo com as preferências ambientais do mosquito e permaneceram em campo de junho de 2019 a março de 2020. Foram realizadas 39 vistorias semanais, onde a quantidade de ovos e larvas encontrados nas armadilhas foram registrados junto aos dados de pluviosidade, temperatura e umidade coletados no Instituto Nacional de Meteorologia (INMET) e no site da Agência Executiva de Gestão das Águas do Estado da Paraíba (AESPA). Foi realizada, com 10% dos ovos coletados, a eclosão de larvas em recipientes de plástico contendo 1L de água e grãos de arroz para alimentação das larvas e posterior identificação da espécie através da suas estruturas morfológicas.

**Resultados e Conclusão:** Foram coletados 6296 ovos e 759 larvas de *Ae. aegypti*, sendo que os meses de janeiro, fevereiro e março apresentaram maiores taxas de Índice de Positividade de Ovitampas, e os meses de fevereiro, março e junho apresentaram as maiores taxas de Índice de Densidade de Ovos. Constatou-se que a pluviosidade foi o fator abiótico que exerceu maior influência sobre o aumento da densidade de ovos nas armadilhas. A manutenção da oviposição nos períodos de seca pode estar relacionada a resistência dos ovos à dessecação e a presença de possíveis criadouros crípticos nos períodos de estiagem aliados ao comportamento de oviposição em saltos, desenvolvido pela fêmea do mosquito para manter a oviposição ativa mesmo em condições desfavoráveis de pouca oferta de água no ambiente. Esse estudo é pioneiro no semiárido nordestino, ressaltando a importância da elucidação do padrão comportamental dos culicídeos vetores para a partir disto, traçar estratégias

de controle do inseto baseadas nas particularidades do bioma Caatinga. Esses dados podem subsidiar estratégias voltadas para a realidade do campus e do semiárido paraibano.

**Palavras-chave:** Aedes aegypti; Ovitampas; Saúde Pública

**Agradecimentos:** Comunidade acadêmica do CFP/UFCE

**Palavras Chave:**

**ID:** 4154

**Área:** Eixo 04 | Entomologia / Controle de Vetores

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Damasceno-Caldeira, R (UFPA, Belém, PA, Brasil), Aragão, C F (IEC, Ananindeua, PA, Brasil), Dias, D D (UEPA, Belém, PA, Brasil), Araújo, P A S (UFPA, Belém, PA, Brasil), Silva, E V P (IEC, Ananindeua, PA, Brasil), Martins, L C (IEC, Ananindeua, PA, Brasil), Castro, P H G (CENP, Ananindeua, PA, Brasil), Freitas, M N O (IEC, Ananindeua, PA, Brasil), Vasconcelos, P F C (UEPA, Belém, PA, Brasil), Nunes-Neto, J P (IEC, Ananindeua, PA, Brasil), Cruz, A C R (IEC, Ananindeua, PA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** COMPETÊNCIA VETORIAL DE *Aedes albopictus* PARA O VÍRUS DA FEBRE AMARELA COMO FATOR DE RISCO PARA A REEMERGÊNCIA DA FEBRE AMARELA URBANA NO BRASIL

**Introdução:** O risco de emergência e reemergência de zoonoses é alto em regiões que sofrem ações antrópicas, pois contribuem para o risco de transmissão de doenças vetoriais. A febre amarela (FA) está entre as principais arboviroses patogênicas do mundo, e o Culicidae *Aedes albopictus* tem sido proposto como um potencial vetor para o vírus da febre amarela (VFA). Esse mosquito habita ambientes urbanos e silvestres e, em condições experimentais, tem se mostrado suscetível à infecção pelo VFA.

**Objetivo (s):** Avaliar a competência vetorial do *Aedes albopictus* na transmissão do vírus da febre amarela como fator de risco para a reemergência da febre amarela urbana no Brasil.

**Material e Métodos:** Fêmeas de *Ae. albopictus* foram expostas para alimentação sanguínea em primatas não humanos (PNH) do gênero *Callithrix* infectados com VFA. Posteriormente, no 14º e 21º dias pós-infecção, as pernas, cabeças, tórax/abdômen e saliva dos artrópodes foram coletadas e analisadas por técnicas de isolamento viral (cultura celular, inoculação e imunofluorescência indireta) e análise molecular (quantificação do genoma de VFA nas amostras de mosquitos) para verificar a infecção, disseminação e transmissão. O estudo foi aprovado pela Comissão de Ética no Uso de Animais do IEC (CEUA/ IEC – protocolo nº 0030/2019) e pelo Sistema de Autorização e Informação em Biodiversidade do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (SISBIO/ ICMBio - protocolo nº 61757-1).

**Resultados e Conclusão:** Os mosquitos *Ae. albopictus* foram infectados com VFA após se alimentarem em PNH do gênero *Callithrix* infectados experimentalmente com VFA. A presença do vírus foi detectada por isolamento viral em células C6/36, na saliva do mosquito, amostras de cabeça, tórax/abdômen e pernas, e, esses resultados foram confirmados por detecção molecular. A transmissão laboratorial do VFA por esses mosquitos, após o repasto sanguíneo em PNHs do gênero *Callithrix*

previamente infectados, para PNH do mesmo gênero, bem como a infecção do *Ae. albopictus* por VFA, foi confirmada. Considerando-se a importância do *Ae. albopictus* para a saúde pública, os resultados aqui encontrados são relevantes para o melhor entendimento da transmissão da FA, para o planejamento e a implantação de ações de prevenção na dinâmica dos ciclos de transmissão da FA e de outras arboviroses. A suscetibilidade do *Ae. Albopictus* à VFA confere um risco potencial de reemergência da FA urbana no Brasil.

**Palavras-chave:** Infecção experimental; *Aedes albopictus*; febre amarela; reemergência; RT-qPCR; isolamento viral.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 2111

**Área:** Eixo 04 | Entomologia / Controle de Vetores

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Santos, F B (Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Diamantina, MG, Brasil), Silva, S F (Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Diamantina, MG, Brasil), Santos, T (Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Diamantina, MG, Brasil), Barroso, P R (Instituto Federal de Rondônia, Guarajá Mirim, RO, Brasil), Lima, D M (Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, MG, Brasil), Sousa, R M F (Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, MG, Brasil), Barata, R A (Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Diamantina, MG, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Toxicidade do óleo essencial de *Citrus sinensis* sobre *Lutzomyia longipalpis* (Diptera: Psychodidae), vetor da leishmaniose visceral no Brasil

**Introdução:** A leishmaniose visceral (LV) é uma doença de caráter reemergente, com ampla distribuição geográfica e alta letalidade, quando não tratada. É transmitida principalmente pela picada do flebotomíneo fêmea da espécie *Lutzomyia longipalpis*. O controle recomendado direcionado ao vetor é a aplicação de inseticida piretróide residual nos domicílios e anexos. Entretanto, tem sido observado o surgimento de populações resistentes aos inseticidas convencionais, o que tem fomentado a busca por novos compostos.

**Objetivo (s):** O objetivo deste trabalho foi investigar o potencial tóxico do óleo essencial de *Citrus sinensis* (laranja-pêra-rio) sobre flebotomíneos selvagens da espécie *Lutzomyia longipalpis*.

**Material e Métodos:** Para obtenção do óleo essencial, foram adquiridas 10 laranjas pêra-rio no comércio local do município de Diamantina-MG. O método utilizado foi a hidrodestilação com auxílio do aparelho de Clevenger. Para o bioensaio, o óleo essencial foi diluído em solução de polissorbato 80 (Tween®) a 3%, obtendo-se as concentrações de 100mg/mL, 200mg/mL e 400mg/mL. Foram usados como grupos controles: água destilada e Tween® (negativos) e cipermetrina como controle positivo. Flebotomíneos foram capturados em área rural do município com auxílio de armadilhas luminosas tipo HP para serem utilizados nos testes de toxicidade. Dez exemplares foram transferidos para potes plásticos de 250mL cobertos por tecidos de organza. Na parte superior do pote (tampa) e na inferior (fundo) foram inseridos papel de filtro embebido por 250µL do óleo. A taxa de mortalidade foi acompanhada por 1h, 2h, 4h, 8h, 12h, 24h e 72h após a exposição. Os dados foram analisados usando a incidência de morte por tempo avaliado entre as amostras. A análise estatística foi feita usando o Modelo de tempo de falha acelerado, com ajuste de curva Weibull ( $\Delta AICc = 0$ ). Foi realizado teste

fitoquímico preliminar e a caracterização detalhada do óleo essencial foi feita por cromatografia gasosa acoplada ao espectrômetro de massa.

**Resultados e Conclusão:** O OE de *C. sinensis* demonstrou ser tóxico aos flebotomíneos na concentração de 400 mg/mL. A maioria dos compostos identificados na amostra do OE, eram monoterpenos e o constituinte majoritário o D-limoneno (95,11%). Os resultados indicam que o OE de *C. sinensis* possui potencial tóxico sobre *Lu. longipalpis*. Logo, pode subsidiar o desenvolvimento de um produto eficiente e menos tóxico que pode auxiliar no controle destes vetores.

**Palavras-chave:** Leishmaniose Visceral, Controle de vetores, Flebotomíneos, *Citrus sinensis*, óleo essencial.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 4163

**Área:** Eixo 04 | Entomologia / Controle de Vetores

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Ribeiro-Jr, G (Fiocruz-BA, Salvador, BA, Brasil), Lanza, F C (Fiocruz-Ba, Salvador, BA, Brasil), Santana, C (Fiocruz-BA, Salvador, BA, Brasil), Miranda, D L P (Fiocruz-BA, Salvador, BA, Brasil), Reis, R B (Fiocruz-BA, Salvador, BA, Brasil), Cardoso, C W (Secretaria de Saúde de Salvador, Salvador, BA, Brasil), Simões, F (Secretaria de Saúde de Salvador, Salvador, BA, Brasil), Costa, E C d L (Secretaria de Saúde de Salvador, Salvador, BA, Brasil), Castro, M (HSPH, Estados Unidos), Gurgel-Gonçalves, R (UNB, Brasília, BA, Brasil), Reis, M (Fiocruz-BA, Salvador, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Qual é o efeito do desmatamento da Mata Atlântica na ocorrência de *Panstrongylus tibiamaculatus* em áreas urbanas?

**Introdução:** A doença de Chagas (DC) é um agravo de elevado impacto social, principalmente em áreas rurais na América Latina. Em Salvador, Bahia, temos observado a fragmentação de Mata Atlântica, assim como registros de triatomíneos em áreas urbanas vizinhas às florestas remanescentes. Nossa hipótese é que o desmatamento influencia a ocorrência de *Panstrongylus tibiamaculatus* em áreas urbanas em Salvador.

**Objetivo (s):** Investigar o efeito de distúrbios na paisagem natural da Mata Atlântica sobre a ocorrência e distribuição espacial de *P. tibiamaculatus*, a nível de bairro em Salvador.

**Material e Métodos:** Os triatomíneos avaliados foram obtidos pelo Centro de Controle de Zoonozes de Salvador. Avaliamos a influência dos indicadores formação florestal, desmatamento, infraestrutura urbana, e população, na ocorrência e distribuição espacial de *P. tibiamaculatus*. Obtivemos os dados a partir das imagens Landsat do MapBiomas. Analisamos a associação entre variáveis usando modelo linear generalizado bivariado e multivariado zero-inflado com distribuição binomial negativa (glmmTMB), avaliados pelo critério de informação de Akaike (AIC). Realizamos o geoprocessamento usando o software Qgis3.26.

**Resultados e Conclusão:** Obtivemos 1511 registros de *P. tibiamaculatus* entre 2007 e 2019. Observamos uma distribuição espacial agrupada dos triatomíneos, principalmente nos bairros com maiores taxas de desmatamento, como no bairro de Patamares (78,97%, n=1199). Os modelos indicaram que o desmatamento é o fator mais importante para explicar o número de registros de triatomíneos por bairro em Salvador. Os modelos bivariados indicaram que a área desmatada, a cobertura florestal e a estrutura urbana apresentaram associação positiva e significativa ( $p < 0,05$ ) com a ocorrência de triatomíneos. Os modelos multivariados indicaram que o modelo com melhor desempenho (AIC inferior) foi o composto por área desmatada e cobertura florestal. Observamos que

o desmatamento de áreas de Mata Atlântica é o principal efeito que influencia a distribuição espacial de *P. tibiamaculatus* em bairros de Salvador. Recomendamos o fortalecimento da vigilância de triatomíneos nos bairros mais afetados, e o manejo ambiental de palmeiras e outros refúgios naturais dos triatomíneos nos remanescentes de Mata Atlântica.

**Palavras-chave:** Doença de Chagas, triatomíneos, desmatamento, Bahia.

**Agradecimentos:** Fiocruz, CNPQ.

**Palavras Chave:**



**ID:** 3140

**Área:** Eixo 04 | Entomologia / Controle de Vetores

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** CAVALCANTE, K S (Instituto de Pesquisas Científicas e Tecnológicas do Amapá, Macapá, AP, Brasil), CORRÊA, A P S A (Instituto de Pesquisas Científicas e Tecnológicas do Amapá, Macapá, AP, Brasil), GAMA, G S (Instituto de Pesquisas Científicas e Tecnológicas do Amapá, Macapá, AP, Brasil), SILVA, D A (Universidade Federal do Amapá, Macapá, AP, Brasil), SOUZA, R C P (Universidade Federal do Amapá, Macapá, AP, Brasil), NASCIMENTO, Ó C L (Instituto de Pesquisas Científicas e Tecnológicas do Amapá, Macapá, AP, Brasil), CORTES, R D (Instituto de Pesquisas Científicas e Tecnológicas do Amapá, Macapá, AP, Brasil), BARROSO, J F S (Instituto de Pesquisas Científicas e Tecnológicas do Amapá, Macapá, AP, Brasil), REGO, E C (Instituto de Pesquisas Científicas e Tecnológicas do Amapá, Macapá, AP, Brasil), GALARDO, A K R (Instituto de Pesquisas Científicas e Tecnológicas do Amapá, Macapá, AP, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** AVALIAÇÃO DA RESIDUALIDADE DO INSETICIDA 2GARD® WP EM PAINÉIS CONFECCIONADOS COM MATERIAIS COMUNS DE PONTOS ESTRATÉGICOS PARA O CONTROLE DE *Aedes aegypti* NO MUNICÍPIO DE MACAPÁ, AMAPÁ, BRASIL

**Introdução:**

**Objetivo (s):** Avaliar o efeito residual do inseticida 2GARD® WP em painéis de laboratório para o controle de *Aedes aegypti* (Linnaeus, 1762) no município de Macapá, Amapá.

**Material e Métodos:** Para a avaliação de eficácia residual foram utilizados painéis expostos ao inseticida 2GARD® (Clotianidina 50% + Deltametrina 6,25%), produzido por Tagros Chemicals India Ltd e Neogen do Brasil, confeccionados com borracha, metal, plástico e cerâmica. Foram instalados três painéis de cada superfície em dois ambientes, um correspondendo à área protegida de incidência direta da luz solar e da chuva e outra com os painéis instalados em área desprotegida. Duas cepas de *Ae. aegypti* foram testadas, uma suscetível a inseticidas (cepa Rockefeller) e outra resistente (geração F1), proveniente do município de Macapá. Os bioensaios foram semanais fixando-se em cada painel três cones plásticos, que receberam, aproximadamente, 15 mosquitos cada. Após 30 minutos de exposição os mosquitos foram transferidos para copos entomológicos onde foram realizadas as leituras de até 72 horas. Os testes foram mantidos até que a taxa de mortalidade fosse inferior a 80% por duas semanas consecutivas.

**Resultados e Conclusão:** No ambiente protegido a média na taxa de mortalidade na cepa suscetível foi maior nas superfícies de cerâmica (94,1%) e plástico (83,6%), seguida das superfícies de metal (67,7%) e borracha (49,3%). A mortalidade nos painéis de borracha não excedeu 80% logo a partir da

primeira semana. Nos painéis de cerâmica a mortalidade persistiu superior a 80% até a décima terceira semana. A mortalidade na cepa resistente no mesmo ambiente foi menor que 30% em todas as superfícies testadas, sendo maior em plástico (23,6%) e metal (12,2%) e menor em borracha (2,5%) e cerâmica (2,5%). No ambiente desprotegido as taxas de mortalidade na cepa suscetível foram de 90,3% em plástico e 74,9% em cerâmica, seguida de 52,3% em metal e 18,16% em borracha. Em relação a cepa resistente as taxas de mortalidade no ambiente desprotegido foram de 23,3% em plástico, 12,4% em metal e menor que 3% em cerâmica e borracha. Na dose recomendada pelo fabricante, observou-se que nas superfícies de lajota, metal e plástico o inseticida 2GARD® controlou (mortalidade superior a 80%) a cepa suscetível. Os painéis expostos à radiação solar e à chuva apresentaram menor tempo de residualidade quando comparados com os painéis protegidos.

**Palavras-chave:** Bioensaios; Controle Químico; Dengue

**Agradecimentos:** Neogen do Brasil Tagros Chemicals India Ltd

**Palavras Chave:**

**ID:** 3398

**Área:** Eixo 04 | Entomologia / Controle de Vetores

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** de Aarújo, T O (Laboratório de Parasitologia Médica e Biologia de vetores, Faculdade de Medicina, Universidade de Brasília, Brasília, DF, Brasil), da Conceição, J P A (Laboratório de Parasitologia Médica e Biologia de vetores, Faculdade de Medicina, Universidade de Brasília, Brasília, DF, Brasil), Miranda, V L (Laboratório de Parasitologia Médica e Biologia de vetores, Faculdade de Medicina, Universidade de Brasília, Brasília, DF, Brasil), Obara, M T (Laboratório de Parasitologia Médica e Biologia de vetores, Faculdade de Medicina, Universidade de Brasília, Brasília, Brasília, DF, Brasil), Gurgel-Golçalves, R (Laboratório de Parasitologia Médica e Biologia de vetores, Faculdade de Medicina, Universidade de Brasília, Brasília, DF, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Acurácia de uma rede de aprendizagem profunda (AlexNet) para identificação de imagens de *Aedes* spp., *Sabethes albiprivus* e *Haemagogus leucocelaenus*

**Introdução:** A identificação de mosquitos requer especialistas e é dificultada pela alta variabilidade morfológica da família Culicidae. O desenvolvimento de um método automatizado de identificação de espécies de mosquitos vetores seria um recurso valioso para os profissionais da saúde. Resultados promissores foram obtidos para algumas espécies como *Aedes albopictus*, *A. aegypti* e *Culex quinquefasciatus*, mas há necessidade de ampliar o estudo para outras espécies de interesse em saúde, incluindo os vetores da Febre Amarela.

**Objetivo (s):** Analisar a acurácia de uma rede de aprendizagem profunda (AlexNet) para identificar mosquitos dos gêneros *Aedes*, *Haemagogus* e *Sabethes* considerando imagens de diferentes regiões do corpo.

**Material e Métodos:** Fotografamos quatro espécies de culicídeos: *Aedes scapularis*, *Aedes serratus*, *Sabethes albiprivus* e *Haemagogus leucocelaenus*. Obtivemos as imagens do corpo, pronoto e vista lateral do tórax utilizando um celular (Samsung Galaxy S8) e um estereoscópio (ZEISS Stemi 508). Analisamos 565 imagens de corpo total, 294 da lateral do tórax e 484 do pronoto (total n=1343). Utilizamos 80% das imagens para treinamento da AlexNet, 10% para validação interna e 10% para teste, usando. Fizemos quatro simulações – todas as imagens (1); Corpo total (2); pronoto (3) e lateral do tórax (4), com dez pseudorréplicas para cada simulação. Calculamos a média da acurácia e intervalo de confiança 95% (IC) para cada simulação.

**Resultados e Conclusão:** A acurácia da simulação 1 foi de 94% (IC: 97–90); para a simulação 2 a acurácia foi de 92% (IC: 97–83); para simulação 3 a acurácia foi de 95% (IC: 98–79). A simulação 4 apresentou uma acurácia de 94% (IC: 98–83). Os resultados não mostraram diferença no desempenho

do algoritmo para identificação de mosquitos a partir de áreas isoladas do corpo. Em todas as simulações ocorreu confusão entre *A. serratus* e *A. scapularis*, espécies muito similares. Os menores intervalos de confiança foram observados para a simulação 1 (todas as imagens). A acurácia do algoritmo AlexNet (~94%) para identificação de imagens de mosquitos silvestres (*Aedes* spp, *Haemagogus* e *Sabethes*), foi maior do que a obtida para mosquitos urbanos em estudos anteriores (*A. aegypti*, *A. albopictus* e *C. quinquefasciatus*, ~51%) indicando que a identificação automática com AlexNet é promissora para os vetores da Febre Amarela.

**Palavras-chave:** Deep Learning, Aprendizagem de máquina, Culicidae

**Agradecimentos:** CNPq e CAPES

**Palavras Chave:**

**ID:** 2375

**Área:** Eixo 04 | Entomologia / Controle de Vetores

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** COVA, BO (Serviço de Imunologia, Hospital Universitário Professor Edgard Santos, Universidade Federal da Bahia (SIM-HUPES/UFBA), Salvador, BA, Brasil), PEDRANA, L (Keele University, Grã-Bretanha (Reino Unido)), LIMA, VR (Secretaria Municipal de Saúde, Valença, BA, Brasil), DE-JESUS, ERS (Serviço de Imunologia, Hospital Universitário Professor Edgard Santos, Universidade Federal da Bahia (SIM-HUPES/UFBA), Salvador, BA, Brasil), SCHRIEFER, A (Serviço de Imunologia, Hospital Universitário Professor Edgard Santos, Universidade Federal da Bahia (SIM-HUPES/UFBA), Salvador, BA, Brasil), MACHADO, PRL (Serviço de Imunologia, Hospital Universitário Professor Edgard Santos, Universidade Federal da Bahia (SIM-HUPES/UFBA), Salvador, BA, Brasil), TRAD, LAB (Instituto de Saúde Coletiva da Universidade Federal da Bahia (ISC-UFBA), Salvador, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** CAPACITAÇÃO EM SERVIÇO DOS AGENTES DE COMBATE ÀS ENDEMIAS DE VALENÇA (BA) EM ATIVIDADES DE VIGILÂNCIA ENTOMOLÓGICA DOS VETORES DA LEISHMANIOSE CUTÂNEA.

**Introdução:** Trata-se de uma Cooperação Técnica entre a Secretaria Municipal de Saúde de Valença e o Projeto ECLIPSE - Empoderando pessoas com Leishmaniose Cutânea: Projeto de pesquisa e intervenção que visa melhorar os itinerários do cuidado e reduzir o estigma por meio da educação comunitária de populações de três países impactados pela negligência à Leishmaniose Cutânea (LC): Sri Lanka, Etiópia e Brasil, com apoio da Universidade de Keele, na Inglaterra.

**Objetivo (s):** Apresentamos os percursos experienciados nos Ciclos (In)Formativos com o objetivo de reorientar saberes, rotinas e os serviços de saúde praticados pelos Agentes de Combate às Endemias (ACEs) em ações de vigilância e controle da LC no município de Valença (BA).

**Material e Métodos:** Construímos em colaboração a estrutura de um Ciclo (In)Formativo Teórico-Prático sobre LC com carga horária total de 36 horas, distribuídas em quatro dias que contou com a participação de 52 ACEs. No Módulo Teórico, adotamos a pedagogia PBL - Problem-Based Learning, através da proposição de atividades para debate inicialmente em grupos pré-estabelecidos e, subsequentemente, com toda turma. No Módulo Prático, reunimos uma turma formada por 15 ACEs para a realização de atividades de campo.

**Resultados e Conclusão:** Pesquisamos as localidades dos casos de LC para que os ACEs identificassem as áreas endêmicas e a equipe definiu que a coleta dos flebotomíneos seria realizada na localidade do Orobó, região quilombola presente na zona rural de Valença. Os ACEs realizaram

essa atividade utilizando instrumentos para a coleta de flebotomíneos como Armadilhas Luminosas (CDC), Aspiradores de Manuais e Barraca de Shannon. Após Ciclo (In)Formativo Teórico-Prático, iniciamos o Monitoramento Entomológico dos Vetores da LC em área endêmica, determinada no Módulo Prático. A equipe foi escalonada para a realização de incursões mensais a essa estação de monitoramento. Criamos instrumento para o registro das informações acerca de cada coleta realizada por diferentes duplas de ACEs. Realizamos uma Oficina de Flebotomíneos para que os ACEs tivessem seu primeiro contato com equipamentos de laboratório utilizados para a triagem do material zoológico coletado pela própria equipe. Essa iniciativa é uma oportunidade para o empoderamento dos ACEs de Valença (BA) fortalecerem a diversificação de suas atividades, muitas vezes restritas às ações para o controle de Arboviroses.

**Palavras-chave:** Leishmaniose Cutânea, Monitoramento Entomológico, Agentes de Combate às Endemias

**Agradecimentos:** NIHR: National Institute for Health and Care Research Equipe ECLIPSE

**Palavras Chave:**

**ID:** 3402

**Área:** Eixo 04 | Entomologia / Controle de Vetores

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Pontes, K G M (Universidade do Estado do Amazonas, Manaus, AM, Brasil), Becker, J N (Fundação de Vigilância em Saúde do Amazonas, Manaus, AM, Brasil), Figueira, E A G (Fundação de Vigilância em Saúde do Amazonas, Manaus, AM, Brasil), de Castro, D B (Fundação de Vigilância em Saúde do Amazonas, Manaus, AM, Brasil), Ramos, T C A (Fundação de Vigilância em Saúde do Amazonas, Manaus, AM, Brasil), Machado, M B (Fundação de Vigilância em Saúde do Amazonas, Manaus, AM, Brasil), Silva Pacífico, E M S (Fundação de Vigilância em Saúde do Amazonas, Manaus, AM, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** EPIDEMIAS DE MALÁRIA FALCIPARUM EM MUNICÍPIOS DE BAIXA TRANSMISSÃO NO ESTADO DO AMAZONAS DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19

**Introdução:** Diversos estudos sugeriram que a pandemia de COVID-19 poderia levar a fenômenos epidêmicos de malária. Este trabalho teve o objetivo de avaliar o número de epidemias de malária por Plasmodium falciparum em municípios de baixa transmissão da doença nos dois primeiros anos da pandemia de COVID-19, 2020 e 2021.

**Objetivo (s):** Descrever as epidemias de Malária por Plasmodium falciparum que ocorreram no estado do Amazonas entre os anos de 2020 e 2021

**Material e Métodos:** Foram incluídos no estudo, municípios do estado do Amazonas que apresentaram Incidência Parasitária Anual (IPA)  $> 0$  e  $< 10$  no ano de 2019, totalizando 23 municípios (Anamã, Autazes, Benjamin Constant, Beruri, Boa Vista do Ramos, Boca do Acre, Careiro, Careiro da Várzea, Codajás, Envira, Fonte Boa, Itacoatiara, Juruá, Manacapuru, Manaquiri, Manaus, Nhamundá, Nova Olinda do Norte, São Paulo de Olivença, Silves, Tabatinga, Tonantins e Uruará). Os dados do número de casos de malária falciparum de 2016 e 2021 foram obtidos do Sistema de Vigilância Epidemiológica da Malária (SIVEP-Malária) e tabulados por local provável de infecção, por mês e ano, para o cálculo das médias, desvios padrão, limites superiores (Limite Superior = média +  $1,96 * \text{desvio padrão}$ ) e limites Inferiores (Limite Inferior = média -  $1,96 * \text{desvio padrão}$ ). Para determinar a duração das epidemias nos referidos anos, foram feitos diagramas de controle para cada município e os meses foram considerados epidêmicos quando o número de casos excedeu o limite superior de controle definido.

**Resultados e Conclusão:** As epidemias nos municípios foram consideradas curtas (1 a 4 meses epidêmicos durante o ano), médias (5 a 8 meses) e longas (9 a 12 meses). Dentre os municípios avaliados, apenas Boca do Acre apresentou epidemia longa de malária (12 meses epidêmicos), no ano

de 2020. Epidemias de média duração ocorreram no município de Juruá em ambos os anos (5 meses), e em 2021 nos municípios de Envira (6 meses epidêmicos) e Boca do Acre (5 meses epidêmicos). Epidemias curtas ocorreram em 3 municípios (Anamá, Beruri e Manacapuru) no ano de 2020 e em 4 municípios (Benjamin Constant, Careiro, Itacoatiara, Tabatinga) no ano de 2021, todos apresentando 1 mês epidêmico no respectivo ano. Os demais municípios não apresentaram meses epidêmicos no período analisado. Os resultados apresentados visam contribuir para análises atuais e futuras no que se refere à influência da pandemia de COVID-19 no controle e vigilância da malária falciparum no estado do Amazonas.

**Palavras-chave:** Plasmodium falciparum, Epidemiologia, Vigilância

**Agradecimentos:** FAPEAM

**Palavras Chave:**



**ID:** 2382

**Área:** Eixo 04 | Entomologia / Controle de Vetores

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Oliveira, A C (Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia, Manaus, AM, Brasil), Costa, M L L (Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia, Manaus, AM, Brasil), Lima, S C (Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia, Manaus, AM, Brasil), Roque, R A (Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia, Manaus, AM, Brasil), Numomura, S M (Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia, Manaus, AM, Brasil), Nunomura, R C S (Universidade Federal do Amazonas, Manaus, AM, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Natural compounds isolated from Amazonian plant with larvicidal and antiacetylcholinesterase activities

**Introdução:** The *Aedes aegypti* (Culicidae) mosquito is the main transmitter of dengue, zika and chikungunya arboviruses characterized by WHO as an important problem of health in more the 100 countries. Moreover, the resistance to several commercial insecticides is difficult the control *A. aegypti* and the arboviruses. In this context, strategies for controlling mosquitoes are being focused on natural compounds such as sesquiterpenes extracted from Amazonian plants with biological activities against mosquitoes such as ovicidal, larvicidal, pupicidal, as well as adulticidal. Thus, the main of this study was to investigate the larvicidal activity of new sesquiterpene 6-ishwarone, as well as the rare compounds ishwarane and ishwarol isolated from essential oil from *Piper alatipetiolatum* (Piperaceae) against *A. aegypti* larvae.

**Objetivo (s):** The aim of this study was to investigate the mechanism and larvicidal activity of new sesquiterpenes 6-ishwarone, ishwarane and ishwarol isolated from essential oil from *Piper alatipetiolatum* (Piperaceae) against *A. aegypti* larvae.

**Material e Métodos:** The compounds 6-ishwarone, ishwarane and ishwarol were isolated of the essential oil (50 g) of *P. alatipetiolatum* using column chromatography using 60-120 mesh silica gel com hexane:ethyl acetate from 9:1 to 7:3. Their structures were confirmed by <sup>1</sup>H <sup>13</sup>C NMR. The larvicidal activity of 6-ishwarone, ishwarane and ishwarol (10 to 50 ppm) was evaluated against *A. aegypti* larvae following the WHO protocol with slight modifications.  $\alpha$ -Cypermethrin (0.13 to 0.65 ppm) was used with positive control. In addition, their acetylcholinesterase (AChE) activities were evaluated.

**Resultados e Conclusão:** The compounds isolated 6-ishwarone (12.54 mg) (LC<sub>50</sub> of 26.18 ppm), ishwarane (4.72 mg) (LC<sub>50</sub> of 65.910 ppm) and ishwarol (7.62 mg) (LC<sub>50</sub> of 27.16 ppm) (p < 0.05) showed larvicidal activity against *A. aegypti* larvae, with relative potency from 1.435 to 5.917 compared with  $\alpha$ -cypermethrin (LC<sub>50</sub> of 0.39 ppm). The mechanism of larvicidal action of these compounds

occurred by inhibition of AChE (IC<sub>50</sub> from 1.93 to 2.65 ppm). This was the first report of the mechanism and larvicidal activity of the 6-ishwarone, ishwarane and ishwarol against *A. aegypti* larvae.

**Palavras-chave:** Piperaceae, Aedes, sesquiterpenes, biological control

**Agradecimentos:** CNPq, FAPEAM

**Palavras Chave:**

**ID:** 3409

**Área:** Eixo 04 | Entomologia / Controle de Vetores

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** da Lima, T F P (Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente (SVSA), Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), Ramalho, W M (UnB, Faculdade de Medicina, NMT, Distrito Federal, DF, Brasil), Peixoto, H M (UnB, Faculdade de Medicina, NMT, Distrito Federal, DF, Brasil), Freitas, L R S (UnB, Faculdade de Medicina, NMT, Distrito Federal, DF, Brasil), Araújo, E L L (Secretaria de Atenção Primária à Saúde, Distrito Federal, DF, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** EFEITO ECOLÓGICO DAS “DIRETRIZES NACIONAIS PARA PREVENÇÃO E CONTROLE DE EPIDEMIAS DA DENGUE (DNPCED)”: USO DE SÉRIES TEMPORAIS INTERROMPIDAS (STI)

**Introdução:** As ações de controle e vigilância do *Aedes aegypti* implementadas até hoje no SUS constam no documento de 2009, “Diretrizes Nacionais para Prevenção e Controle de Epidemias da Dengue” (DNPCED). A OMS definiu a letalidade e a incidência de dengue como indicadores para o alcance dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) em 2030. Assim, analisar os efeitos imediatos e graduais que modificam o comportamento desses indicadores no tempo é de fundamental importância.

**Objetivo (s):** Verificar os efeitos imediatos e graduais das DNPCED nas taxas de incidência (TID) e taxas de letalidade de dengue (TLD) nas diversas regiões do Brasil, utilizando modelagem de STI.

**Material e Métodos:** O estudo ecológico de STI foi desenvolvido a partir dos dados do SINAN e do SIM. Foram selecionados os casos prováveis de dengue, segundo região de residência e ano de início dos sintomas. A análise de regressão segmentada foi utilizada para avaliar impactos imediatos ou progressivos da intervenção na tendência temporal das TID's e TLD's no período seguinte à publicação das DNPCED (2010-2022), comparando com o período anterior à sua implementação (2001-2009). Para o cálculo dos percentuais de crescimento ou declínio anual (APC) utilizou-se o método de Prais-Winsten e o software RStudio (versão 4.2.0).

**Resultados e Conclusão:** A análise de STI mostrou reduções imediata de 36,65% (IC95%: -54,02; -12,72) e progressiva de 22,03% (IC95%: -26,19; -17,64) na TLD em relação à tendência subjacente crescente de 28,61% (IC95%: 22,54;34,98) desde a implantação das DNPCED. Este indicador apresentou tendência crescente no período 2001-2009 e mudança de tendência detectada apenas com reduções graduais no período pós-Diretrizes (2010-2022) de 32,13% para as regiões Norte (IC95%: -38,90; -24,60), de 27,75% para o Nordeste (IC95% -32,69; -22,44), de 20,04% para o Sudeste (IC95%: -30; -8,67) e de 18,63% para o Centro-Oeste (IC95%: -23,38; -13,59). Para o Sul, a TLD manteve-se estacionária no período 2001-2009 e não detectável para o período 2010-2022. No Brasil, as TID's

foram de 225,84/100 mil habitantes em 2001, e de 679,90/100 mil habitantes em 2022. A tendência da TID para o Brasil e suas regiões apresentou tendência estacionária no período 2001-2009 com APC 1,52% (IC95% -16,69; 23,74) e a análise de STI não foi capaz de revelar efeitos no período pós-Diretrizes. No entanto, observou-se efeito ecológico de redução gradual das TLD's no Brasil e regiões (exceto a região Sul) após a publicação.

**Palavras-chave:** Análises de Séries Temporais Interrompidas; Dengue.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 3156

**Área:** Eixo 04 | Entomologia / Controle de Vetores

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Corrêa, A P S A (Instituto de Pesquisas Científicas e Tecnológicas do Estado do Amapá-IEPA, Macapá, AP, Brasil), Cavalcante, K S (Instituto de Pesquisas Científicas e tecnológicas do Estado do Amapá-IEPA, Macapá, AP, Brasil), Gama, G S (Instituto de Pesquisas Científicas e tecnológicas do Estado do Amapá-IEPA, Macapá, AP, Brasil), Silva, D A (Instituto de Pesquisas Científicas e tecnológicas do Estado do Amapá-IEPA, Macapá, AP, Brasil), Souza, R C P (Instituto de Pesquisas Científicas e tecnológicas do Estado do Amapá-IEPA, Macapá, AP, Brasil), Nascimento, Ó C L (Instituto de Pesquisas Científicas e tecnológicas do Estado do Amapá-IEPA, Macapá, AP, Brasil), Cortes, R D (Instituto de Pesquisas Científicas e tecnológicas do Estado do Amapá-IEPA, Macapá, AP, Brasil), Barroso, J F S (Instituto de Pesquisas Científicas e tecnológicas do Estado do Amapá-IEPA, Macapá, AP, Brasil), Müller, J N (Instituto de Pesquisas Científicas e tecnológicas do Estado do Amapá-IEPA, Macapá, AP, Brasil), Galardo, A K R (Instituto de Pesquisas Científicas e tecnológicas do Estado do Amapá-IEPA, Macapá, AP, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** AVALIAÇÃO DA BORRIFAÇÃO RESIDUAL INTRADOMICILAR DOS INSETICIDAS 2GARD® WP, KLYPSON® 500 WG E PALI® 25 WDG EM PAINÉIS E CASA TESTE PARA O CONTROLE DE Anopheles sp. NO MUNICÍPIO DE MACAPÁ, AMAPÁ, BRASIL

**Introdução:** Devido a resistência a inseticidas em vetores da malária, o Programa Mundial de Malária da OMS necessita de uma resposta oportuna ao plano de monitoramento e manejo de anofelinos. Uma das estratégias é a utilização de inseticidas com formulações de diferentes modos de ação e longa atividade residual.

**Objetivo (s):** Avaliar a Borrifação Residual Intradomiciliar do 2GARD® WP (Clotianidina 50% + Deltametrina 6,25%), KLYPSON® 500 WG (Clotianidina 50%) e PALI® 25% WDG (Deltametrina 6,25%), produzido por Tagros Chemicals India Ltd e importado por Neogen do Brasil, em painéis de laboratório e casa teste em superfícies de madeira com pintura (MCP), madeira sem pintura (MSP), alvenaria com reboco (ACR) e alvenaria sem reboco (ASR) em fêmeas de Anopheles sp. no município de Macapá-AP.

**Material e Métodos:** Os inseticidas foram borrifados nas superfícies internas da casa teste e nos painéis. Os bioensaios de cone da OMS foram realizados 24 horas após a borrifação e, posteriormente, em intervalos mensais durante 6 meses. O knockdown foi registrado em 30 minutos e a taxa de mortalidade em até 72 horas após a exposição dos anofelinos às superfícies tratadas.

**Resultados e Conclusão:** Nos painéis em laboratório, as taxas de mortalidade permaneceram superior a 80% aos seis meses de bioensaios para o 2GARD WP em todos os substratos: ACR, ASR, MCP e MSP (100%). Para o KLYPSON 500 WG em ASR (100%), ACR (98,44%), MCP (97,61%), diferindo para MSP (66,67%). As taxas de mortalidade aos seis meses para o PALI 25% WDG ficaram abaixo de 80% em todas as superfícies ACR (53,80%), ASR (42,33%), MCP (34,30%) e MSP (15,80%). No simulado de campo (casa teste), as taxas de mortalidade também permanecem superior a 80% aos seis meses de bioensaios para o 2GARD WP em ACR (100%), ASR (97,80%), MCP (100%) e MSP (98,23%). Para o KLYPSON 500 WG em ACR (95,36%), MCP (97,68%) e MSP (80,68%), ficando, no entanto, abaixo de 80% no substrato de ASR (71,90%). Por sua vez, o PALI 25% WDG só manteve taxa de mortalidade superior a 80% em MCP (93,19%), apresentando mortalidade inferior a 80% nos demais substratos ACR (61,31%), ASR (39,29%) e MSP (46,76%), aos seis meses. Durante o período de avaliação, 2GARD WP apresentou residualidade com taxa de mortalidade superior a 80% em ambas as condições avaliadas, sugerindo que a associação das classes de inseticidas pode ser considerada como alternativa para o gerenciamento da resistência a piretroides em vetores de malária.

**Palavras-chave:** malária, neonicotinoide-piretroide, controle de vetores

**Agradecimentos:** Neogen do Brasil e Tagros Chemicals India Ltd.

**Palavras Chave:**

**ID:** 2390

**Área:** Eixo 04 | Entomologia / Controle de Vetores

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** da Costa, M L L (Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia, Manaus, AM, Brasil), Lima, S C (Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia, Manaus, AM, Brasil), de Oliveira, A C (Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia, Manaus, AM, Brasil), Nunomura, R d C S (Universidade Federal do Amazonas, Manaus, AM, Brasil), Roque, R A (Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia, Manaus, AM, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Ecotoxicidade comparada de larvicidas naturais e sintético contra animais não-alvos *Toxorhynchites haemorrhoidalis* (Culicidae), *Anisops bouvieri* (Hemiptera) e *Diplonychus indicus* (Heteroptera)

**Introdução:** Larvas de *Aedes aegypti* (Culicidae) são os principais alvos de diversos larvicidas químicos sintéticos, tais como piretróides, ainda utilizados em diversos países, embora a Organização Mundial de Saúde não recomende mais a sua utilização devido a resistência do *A. aegypti* a esse larvicida. Em adição, assim como outros inseticidas sintéticos, piretróides apresentam extrema toxicidade contra animais não-alvos *Toxorhynchites* spp. (Culicidae), *Anisops* spp. (Hemiptera) e *Diplonychus* spp. (Heteroptera), predadores de larvas de culicídeos. Por outro lado, produtos naturais como óleos essenciais (OE) podem apresentar atividade contra larvas de *A. aegypti* e não promover efeito tóxico contra animais não-alvos.

**Objetivo (s):** Nessa perspectiva, o objetivo do estudo foi avaliar a toxicidade dos óleos essenciais de *Piper longepetiolatum* e *Piper brachypetiolatum* (Piperaceae) contra os animais aquáticos não-alvos *T. haemorrhoidalis*, *A. bouvieri* e *D. indicus*.

**Material e Métodos:** Os OEs foram extraídos das folhas (200 g) de *P. longepetiolatum* e *P. brachypetiolatum* pelo método de hidrodestilação em aparato Clevenger modificado, analisados por CG-MS, CG-FID e avaliados juntamente com as substâncias majoritárias nas concentrações de 10 a 80 µg/mL contra os animais aquáticos não-alvos *T. haemorrhoidalis*, *A. bouvieri* e *D. indicus*. O piretróide  $\alpha$ -cipermetrina (0,01 a 1 µg/mL) foi utilizado como controle positivo. A atividade larvicida dos óleos essenciais (CL50 de 15,51 a 48,61 µg/mL),  $\beta$ -cariofileno e E-nerolidol (CL50 de 9,50 a 57,20 µg/mL) de *P. longepetiolatum* e *P. brachypetiolatum* foi previamente identificada contra larvas de *A. aegypti*.

**Resultados e Conclusão:** Os óleos essenciais e as substâncias majoritárias  $\beta$ -cariofileno e E-nerolidol não causaram a morte dos animais *T. haemorrhoidalis*, *A. bouvieri* e *D. indicus* (0% de mortes). Por outro lado,  $\alpha$ -cipermetrina apresentou extrema toxicidade contra esses animais, com valores de CL50

de 0,39 a 0,52 µg/mL. Os resultados demonstram que os óleos essenciais e as substâncias majoritárias de *P. longepetiolatum* e *P. brachypetiolatum* não apresentam efeito tóxico contra os invertebrados investigados, sendo, portanto, caracterizados como agentes larvicidas naturais contra larvas de *A. aegypti*.

**Palavras-chave:** Controle vetorial; inseticida natural; Piper amazônica.

**Agradecimentos:** Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (FAPEAM)

**Palavras Chave:**



**ID:** 2902

**Área:** Eixo 04 | Entomologia / Controle de Vetores

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Ribeiro-Jr, G (Instituto Gonçalo Moniz (IGM), FIOCRUZ BAHIA, Salvador, BA, Brasil), Reis, J (Instituto Gonçalo Moniz (IGM), FIOCRUZ BAHIA, Salvador, BA, Brasil), Vaccarezza, F (Instituto Gonçalo Moniz (IGM), FIOCRUZ BAHIA, Salvador, BA, Brasil), Silva, A C d O (Instituto Gonçalo Moniz (IGM), FIOCRUZ BAHIA, Salvador, BA, Brasil), Lanza, F C (Instituto Gonçalo Moniz (IGM), FIOCRUZ BAHIA, Salvador, BA, Brasil), Miranda, D L P (Instituto Gonçalo Moniz (IGM), FIOCRUZ BAHIA, Salvador, BA, Brasil), Gurgel-Gonçalves, R (Laboratório de Parasitologia Médica e Biologia de Vetores, Faculdade de Medicina, Universidade de Brasília., Salvador, BA, Brasil), Reis, M G (Instituto Gonçalo Moniz (IGM), FIOCRUZ BAHIA, Salvador, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Sometimes, the size matters: wing geometric morphometrics as a tool to assess house invasion and colonization by *Triatoma sordida* (Stål 1859)

**Introdução:** *Triatoma sordida* is widespread in Brazil and is the most frequent triatomine species found in households in the state of Bahia, where it was associated with Chagas disease outbreaks. Size changes are known triatomine adaptations to distinct microhabitats.

**Objetivo (s):** We aim to evaluate morphometric changes in intra and peridomestic populations of *T. sordida*; we hypothesize that: 1) the wing size of populations captured indoors is smaller than that of peridomestic populations and 2) the sexual size dimorphism is smaller in house populations.

**Material e Métodos:** We analyzed triatomines from different Regions of Bahia between 2013 and 2014. For the morphometric analysis, we selected specimens from the municipality of Barra, where indoor colonization was more frequent. The wings were mounted between slides, digitized, and edited for geometric morphometry analysis using TPSdig® and TPSrelw® software. We analyzed size variables according to the sex and habitat of individuals. We applied Principal Component Analysis (PCA) to explore wing shape variation.

**Resultados e Conclusão:** We captured 410 specimens, from which we selected 120 individuals for morphometric analyses. We observed a significant size variation (t-test = -4.04,  $p < 0.01$ ), with specimens captured in houses smaller than those in peridomicile. In addition, males and females from houses were more similar in size than those in the peridomicile, where females were larger, indicating a great wing size reduction effect in females. The PCA did not reveal evident wing shape differences between house and peridomicile populations. These results indicate that the house colonization by *T. sordida* is frequent in the municipality of Barra, Bahia and that the wing geometric morphometry can be applied to discriminate populations inside and outside houses and to quantify sexual size dimorphism. Our results

reinforce the idea of analyzing sexual dimorphism to indicate house colonization and the hypothesis that *T. sordida* had successfully colonized houses in northeastern Brazil. We first describe and confirm *T. sordida* colonizing houses in Bahia and we suggest that wing geometric morphometry be applied as a tool to help detect domicile populations of *T. sordida* and house colonization in the future.

**Palavras-chave:** *Triatoma sordida*, domiciliation, morphometry, Chagas disease, *Trypanosoma cruzi*.

**Agradecimentos:** FAPESB process number 014 2013 (PET0023/2013) & PROEP/CPqGM process number 400904/2013-6.

**Palavras Chave:**

**ID:** 3927

**Área:** Eixo 04 | Entomologia / Controle de Vetores

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Xavier, L L (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro, IFRJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Pessanha, L A (Universidade Veiga de Almeida, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Pessanha, J F M (Instituto de Matemática e Estatística, UERJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Análise do Controle de Vetores na Epidemia de Chikungunya na fronteira entre Brasil e Paraguai, 2023.

**Introdução:** O Brasil conseguiu a erradicação ao debelar o último foco de *Aedes aegypti*, em 1955, no município de Santa Teresinha, BA, mas o vetor retornou em 1976, na cidade de Salvador. A partir daí, a dengue se propagou em quase todo o território nacional. A emergência do Chikungunya, com os primeiros casos de transmissão autóctone no Oiapoque (AP) e Feira de Santana (BA), tornou ainda mais complexa a vigilância e o controle das doenças transmitidas por vetores no país. Agora, a interiorização dessas duas arboviroses requer a implementação de um controle de vetores mais moderno, eficiente e em tempo real. ‘

**Objetivo (s):** Analisar o controle de vetores na epidemia de Chikungunya em área de fronteira seca entre o Brasil e o Paraguai.

**Material e Métodos:** Trata-se de um estudo ecológico descritivo e quantitativo, cujas unidades de análise correspondem aos municípios com as maiores taxa de incidência de Chikungunya no Estado de Mato Grosso do Sul. O estudo realizado abrange até a 21 semana epidemiológica, o período até 29 de maio. Foram analisados os dados epidemiológicos casos, taxa de incidência, letalidade e óbitos.

**Resultados e Conclusão:** Foram realizadas análises estatísticas dos dados epidemiológicos com os objetivos de fornecer um quadro do comportamento da Chikungunya no Mato Grosso do Sul. A análise das dez maiores taxas de incidência mostra quatro municípios na fronteira seca com os departamentos paraguaios de Amambay e Canindeyú. Do lado brasileiro, o controle de vetores é feito ainda de forma primitiva e, arcaica. O agente de endemias visita os domicílios e anota esses dados entomológicos em planilhas a lápis. Assim, o trabalho dos agentes de endemias nesses municípios brasileiros ainda é feito da mesma forma de Oswaldo Cruz, isso em pleno ano de 2023. Do lado do Paraguai, o controle de vetores também é realizado de forma arcaica, sem nenhuma logística e com grande delay nas informações entomológicas de campo. A existência de duas coordenações diferentes trabalhando de forma descentralizada contribui, ainda mais, para a situação de epidemia de Chikungunya nessa região de fronteira. Ademais, a área de fronteira seca tem parte de sua economia relacionado a atividades ilegais como contrabando e tráfico de drogas. Essa região tem altos indicadores de homicídios,

prejudicando os trabalhos de controle de vetores de ambos os países. Existe uma grande rejeição da população dessa área em permitir o agente de endemias adentrar em suas residências para a necessária eliminação dos criadouros.

**Palavras-chave:** Epidemia, Chikungunya, Fronteira Seca.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 2136

**Área:** Eixo 04 | Entomologia / Controle de Vetores

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Pereira, T N (Fiocruz - Instituto Rene Rachou, Belo Horizonte, MG, Brasil), Silva, B D M (Fiocruz - Instituto Rene Rachou, Minas Gerais, MG, Brasil), Ribeiro, E M (Fiocruz - Instituto Rene Rachou, Belo Horizonte, MG, Brasil), Ferreira, A G A (Fiocruz - Instituto Rene Rachou, Belo Horizonte, MG, Brasil), Neto, A B S (World Mosquito Program, Belo Horizonte, MG, Brasil), Rabelo, A C (Fiocruz - Instituto Rene Rachou, Belo Horizonte, MG, Brasil), Ribeiro, G S (Fiocruz - Osvaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Chalegre, K D M (Fiocruz - Osvaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Moreira, L A (Fiocruz - Instituto Rene Rachou, Belo Horizonte, MG, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Avaliação da densidade de Wolbachia em Aedes aegypti em diferentes áreas geográficas.

**Introdução:** O mosquito Aedes aegypti é um vetor altamente competente de patógenos humanos. Entretanto, quando esses mosquitos abrigam a cepa wMel de Wolbachia, eles adquirem a capacidade de bloquear a transmissão de diversos patógenos. Por esse motivo, esses mosquitos estão sendo implantados em larga escala em vários países. No Brasil, as liberações de mosquitos com Wolbachia começaram em 2014, em cidades com diferentes condições geográficas.

**Objetivo (s):** Avaliar a densidade de Wolbachia em quatro áreas geograficamente diferentes, durante duas condições temporais.

**Material e Métodos:** Os mosquitos foram coletados por meio de ovitrampas, no ano de 2022 em quatro diferentes coletas, duas no período do verão (fevereiro e março) e duas no período de inverno (julho e agosto). As coletas ocorreram no Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Campo Grande e Petrolina. As larvas foram alimentadas e quando em quarto ínstar, identificadas e transferidas para tubos contendo etanol 80%. Posteriormente, as larvas foram processadas no Instituto René Rachou para diagnóstico, onde foram analisadas quanto à presença de Wolbachia, usando o kit Promega qPCR, em um QuantStudio12k. O número de cópias de RPS17 (gene hospedeiro) e de Wolbachia (gene bacteriano) foram quantificados e usados para calcular a densidade relativa de Wolbachia nos diferentes meses e cidades.

**Resultados e Conclusão:** No Rio de Janeiro, a densidade Wolbachia foi diferente no interperíodo; Fevereiro x agosto, março x agosto e intraperíodo julho x agosto. Em Belo Horizonte, obtivemos diferença apenas no interperíodo fevereiro x julho e março x julho. Em Campo Grande, observou-se uma variação de densidade entre os períodos; interperíodo: março x julho, março x agosto e intraperíodo; Fevereiro x março. Por fim, em Petrolina, a densidade de Wolbachia variou entre os períodos; interperíodo fevereiro x julho, fevereiro x agosto, março x julho e intraperíodo; Julho x agosto.

Com esses resultados, foi possível observar que a densidade de Wolbachia pode variar entre os meses, período e áreas geográficas. No entanto, vale ressaltar que estudos internos de controle, têm mostrado que a capacidade do bloqueio viral da Wolbachia se mantém nas diferentes localidades.. Essas descobertas corroboram para que a Wolbachia pode ser implementada em larga escala como parte das estratégias de intervenção de controle de patógenos.

**Palavras-chave:** Aedes aegypti, Wolbachia e densidade

**Agradecimentos:** World Mosquito Program e CNPq.

**Palavras Chave:**

**ID:** 2648

**Área:** Eixo 04 | Entomologia / Controle de Vetores

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** dos Santos, D R (Instituto Aggeu Magalhães, Recife, PE, Brasil), Dourado, D (Instituto Aggeu Magalhães, Recife, BA, Brasil), Faierstein, G (Instituto Aggeu Magalhães, Recife, PE, Brasil), Formiga, F R (Instituto Aggeu Magalhães, Recife, PE, Brasil), Barbosa, R M R (Instituto Aggeu Magalhães, Recife, PE, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Síntese de nanocápsulas contendo óleo essencial de *Lippia sidoides* Cham. e avaliação da atividade larvicida frente a *Aedes aegypti*.

**Introdução:** As plantas produzem e armazenam uma série de compostos químicos via metabolismo secundário que desempenham importantes papéis para a sua sobrevivência no ambiente, a exemplo dos óleos essenciais (OEs). *Lippia sidoides*, popularmente conhecida como Alecrim pimenta, é uma planta arbustiva pertencente à família verbenaceae que se destaca quanto a sua atuação como larvicida, frente a diversos vetores, a exemplo de: *Atta sexdens*, *Rhodnius prolixus* e *Aedes aegypti*. Características como a alta volatilidade e sensibilidade à oxidação são fatores limitantes para a efetiva produção de um bioproduto a partir do OE de *L. sidoides*. O uso da nanotecnologia surge como estratégia para possibilitar a utilização de OEs, por conferir ao produto, incremento do seu tempo de vida útil, proteção térmica e liberação controlada, contribuindo para a manutenção da sua bioatividade e do período de ação, além de possuir baixa ou nenhuma atividade tóxica.

**Objetivo (s):** Este estudo visou realizar a produção e caracterização de nanocápsulas (NCs) de poli ( $\epsilon$ -caprolactona) contendo OE de *L. sidoides* e avaliar sua ação larvicida frente *Aedes aegypti*.

**Material e Métodos:** . Foram produzidas nanocápsulas contendo OE de *L. sidoides* por nanoprecipitação. Foram realizadas análise do tamanho das partículas, potencial zeta e índice de polidispersão (Pdl). Posteriormente avaliou-se a ação larvicida (10,100,1000 ppm's) das NCs frente a larvas (3º estágio) de *A. aegypti*.

**Resultados e Conclusão:** As NCs produzidas apresentaram aspecto branco leitoso com distribuição monomodal, tamanho médio de 215,7 nm  $\pm$  2,54, Pdl de 0,120  $\pm$  0,013, e potencial zeta de -27,9 mV  $\pm$  0,64. Em adição, evidenciou-se atividade larvicida das NCs, uma vez que todos os insetos submetidos aos tratamentos demonstraram 100% de mortalidade das larvas de *A. aegypti* na primeira hora após a sua aplicação na concentração 100ppm's, indicando o alto potencial larvicida da espécie.

**Palavras-chave:** óleos essenciais, nanopartículas poliméricas, *Aedes aegypti*.

**Agradecimentos:** Os autores agradecem a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior ( CAPES) e ao Fundação de Amparo à Ciência e Tecnologia do Estado de Pernambuco (FACEPE)

**Palavras Chave:**



**ID:** 3673

**Área:** Eixo 04 | Entomologia / Controle de Vetores

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Mendonça, J A (Instituto Aggeu Magalhães, Fiocruz Pernambuco, Brasil, Recife, PE, Brasil), Silva, H E C (Instituto Aggeu Magalhães, Fiocruz Pernambuco, Brasil, Recife, PE, Brasil), Santos, E M (Secretaria de Saúde, Santa Cruz do Capibaribe, Pernambuco, Brasil, Santa Cruz do Capibaribe, PE, Brasil), Araújo, R J (Secretaria de Saúde, Santa Cruz do Capibaribe, Pernambuco, Brasil. , Santa Cruz do Capibaribe, PE, Brasil), Araújo, S Q A (Secretaria de Saúde, Santa Cruz do Capibaribe, Pernambuco, Brasil. , Santa Cruz do Capibaribe, PE, Brasil), Ribeiro, C M N (Secretaria de Saúde, Santa Cruz do Capibaribe, Pernambuco, Brasil. , Santa Cruz do Capibaribe, PE, Brasil), Barbosa, R M R (Instituto Aggeu Magalhães, Fiocruz Pernambuco, Brasil, Recife, PE, Brasil), Melo-Santos, M A V (Instituto Aggeu Magalhães, Fiocruz Pernambuco, Brasil, Recife, PE, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Caracterização da infestação de Unidades de Saúde por *Aedes aegypti*: conhecimento para a implementação de estratégias de controle

**Introdução:** O mosquito *Aedes aegypti* está presente em quase todos os ambientes, contudo, a sua permanência em Unidades de Saúde (US), porta de entrada para casos de dengue, Zika e chikungunya, potencialmente, aumentam o risco de transmissão destas arboviroses para pessoas já acometidas por outras enfermidades.

**Objetivo (s):** Diante disso, o objetivo deste trabalho foi realizar o levantamento inicial da infestação de *Ae. aegypti* nas Unidades de Saúde e Secretaria Municipal de Saúde localizada em Santa Cruz do Capibaribe, município da Região Agreste do estado de Pernambuco.

**Material e Métodos:** Como indicador entomológico foi utilizado a presença de ovos de *Aedes* spp e sua quantidade através de uma rede com 53 ovitrampas-sentinelas (OVT-S). Estas armadilhas foram distribuídas nas 23 US e Secretaria Municipal de Saúde (SMS) do município, todas instaladas na área externa, no mês de abril/23, com manutenção semanal. A OVT-S correspondeu a um recipiente preto, preenchido com 2L de água e duas palhetas de Eucatex fixadas em sua parede interna, que serviram como substrato para o recolhimento dos ovos de *Aedes* spp, semanalmente. As palhetas foram recuperadas em campo e encaminhadas para o Instituto Aggeu Magalhães-IAM/Fiocruz-PE, para contabilização dos ovos em microscópio estereoscópio e indução de eclosão larval, para a identificação das espécies e estimativa da sua viabilidade populacional.

**Resultados e Conclusão:** No total foram coletados 10.788 ovos, desses 78,6% estavam viáveis e com larvas de *Ae. aegypti*. As 23 unidades de saúde, assim como a Secretaria Municipal de Saúde estavam positivas para a espécie, contudo, quatro US apresentaram o maior número de ovos variando entre 780

a 1.413 ovos/US. Para as demais US foram coletados de 5 a 600 ovos de *Aedes* spp. Para a SMS o total de ovos coletados foi de 1.010, no intervalo de quatro semanas consecutivas. Esses dados sinalizam a necessidade de intensificação das ações de controle do mosquito em todas as unidades e, ao mesmo tempo, apontam as US prioritárias para receber estratégias diferenciadas de controle para o mosquito *Ae. aegypti*. Tais medidas de controle deverão reduzir o contato mosquito-homem e consequentemente diminuir o risco de transmissão de arbovírus nesses ambientes.

**Palavras-chave:** Monitoramento; ovos de *Aedes aegypti*; viabilidade; ovitrampas sentinelas; diminuição do risco de transmissão de arbovírus.

**Agradecimentos:** PROEP/IAM-Facepe (APQ-1707-2.13/15); INOVA-IAM/Facepe (APQ-0318-2.13/19); CAPES

**Palavras Chave:**

**ID:** 3162

**Área:** Eixo 04 | Entomologia / Controle de Vetores

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** CORRÊA, A P S A (Instituto de Pesquisas Científicas e Tecnológicas do Amapá, Macapá, AP, Brasil), CAVALCANTE, K S (Instituto de Pesquisas Científicas e Tecnológicas do Amapá, Macapá, AP, Brasil), GAMA, G S (Instituto de Pesquisas Científicas e Tecnológicas do Amapá, Macapá, AP, Brasil), NASCIMENTO, Ó C L (Instituto de Pesquisas Científicas e Tecnológicas do Amapá, Macapá, AP, Brasil), FURTADO, N V R (Instituto de Pesquisas Científicas e Tecnológicas do Amapá, Macapá, AP, Brasil), PENICHE, T (Instituto de Pesquisas Científicas e Tecnológicas do Amapá, Macapá, AP, Brasil), FERRO, E P (Instituto de Pesquisas Científicas e Tecnológicas do Amapá, Macapá, AP, Brasil), PEREIRA, J M (Laboratório de Fisiologia e Controle de Artrópodes Vetores - LAFICAVE/IOC/FIOCRUZ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), LIMA, J B P (Laboratório de Fisiologia e Controle de Artrópodes Vetores - LAFICAVE/IOC/FIOCRUZ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), GALARDO, A K R (Instituto de Pesquisas Científicas e Tecnológicas do Amapá, Macapá, AP, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** EFICÁCIA DO FLUDORA® FUSION NA BORRIFAÇÃO RESIDUAL INTRADOMICILAR PARA O CONTROLE DE *Anopheles* sp. NO MUNICÍPIO DE MACAPÁ, AMAPÁ, BRASIL

**Introdução:** A malária é uma doença evitável e tratável que compõe um quadro diversificado de doenças transmissíveis que prevalecem em condições tropicais e subtropicais, atingindo mais de um bilhão de pessoas. As ferramentas estratégicas para o controle da malária enquadram-se dentro do pacote de intervenções recomendado pela OMS. Assim, uma das estratégias requer a utilização de inseticidas com formulações de diferentes modos de ação e longa atividade residual em esquemas de rotação e misturas.

**Objetivo (s):** Avaliar a eficácia da Borrifação Residual Intradomiciliar (BRI) do Fludora® Fusion (Clotianidina 50% + Deltametrina 6,25%) em painéis de laboratório e casa teste confeccionados com superfícies de madeira com pintura (MCP), madeira sem pintura (MSP), alvenaria com reboco (ACR) e alvenaria sem reboco (ASR) em fêmeas de *Anopheles* sp. no município de Macapá-AP.

**Material e Métodos:** O inseticida foi borrifado nas superfícies internas da casa teste e nos painéis. Os bioensaios de cone da OMS foram realizados 24 horas após a borrifação e, posteriormente, em intervalos mensais durante 12 meses. O Knockdown foi registrado em 30 minutos e a taxa de mortalidade em até 72 horas após a exposição dos anofelinos às superfícies tratadas.

**Resultados e Conclusão:** A mortalidade na casa teste permaneceu superior a 80% durante 12 meses consecutivos na superfície ACR, em ASR cinco meses e MCP 11 meses. Verificou-se que houve uma oscilação de mortalidade na superfície MSP. No entanto, de modo geral os substratos que o produto

apresentou melhor desempenho foram ACR e MCP. Nos painéis de laboratório, as taxas de mortalidade em todas as superfícies testadas perduraram acima de 80% em 12 meses de bioensaios. Os resultados observados neste estudo indicam que a BRI com Fludora® Fusion provoca alta mortalidade e prolongado período residual em diferentes substratos contra vetores de malária em área da região amazônica brasileira. Este produto representa uma nova opção para controle de anofelinos em áreas endêmicas, mostrando ser uma importante ferramenta de controle.

**Palavras-chave:** Malária; Neonicotinoide-Piretroide; Controle De Vetores

**Agradecimentos:** Environmental Science do Brasil LTDA - ENVU

**Palavras Chave:**

**ID:** 2655

**Área:** Eixo 04 | Entomologia / Controle de Vetores

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Pinto, C S (Programa de Pós-graduação em Biologia Parasitaria na Amazônia, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), Santos, W S (Laboratório de Epidemiologia das Leishmanioses, Seção de Parasitologia, Instituto Evandro Chagas/SVSA/MS, Ananindeua, PA, Brasil), Alves, V R (Laboratório de Epidemiologia das Leishmanioses, Seção de Parasitologia, Instituto Evandro Chagas/SVSA/MS, Ananindeua, PA, Brasil), Abad-Franch, F (Núcleo de Medicina Tropical, Faculdade de Medicina, Universidade de Brasília, Brasília, DF, Brasil), Garcez, L M (Laboratório de Epidemiologia das Leishmanioses, Seção de Parasitologia, Instituto Evandro Chagas/SVSA/MS, Ananindeua, PA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Uso de habitat por flebotomíneos vetores de *Leishmania* spp. causadoras de Leishmaniose Tegumentar no Nordeste do Estado do Pará, Brasil

**Introdução:** A leishmaniose tegumentar (LT), transmitida por insetos flebotomíneos, afeta milhares de pessoas anualmente no Brasil. Na Amazônia, alterações ambientais contribuem com a migração desses insetos de seus habitats naturais para outros próximos aos humanos.

**Objetivo (s):** Avaliar os efeitos da degradação antrópica da paisagem sobre espécies de flebotomíneos no município de Cachoeira do Piriá-PA.

**Material e Métodos:** Flebotomíneos foram capturados com armadilhas CDC (18h–06h) em 80 pontos em paisagens com diferentes graus de ação antrópica: floresta madura–FM (20), cultivos–CT (19), domicílios rurais–DR (21) e domicílios urbanos–DU (20), entre agosto e outubro/2021. Os espécimes foram identificados e os dados analisados em duas fases (exploratória e inferencial). Na fase exploratória, utilizou-se índices ecológicos para descrever a composição da fauna e as frequências. Adotou-se modelos lineares generalizados para avaliar a densidade e a eficiência das CDCs. Na fase inferencial, analisou-se as frequências de uso do habitat e a sensibilidade das CDCs por meio de modelos de ocupação de sítios, considerando hipóteses sobre a influência das covariáveis (paisagem, mata e chuva) sobre a variável dependente (flebotomíneos). A seleção de modelos baseou-se no critério de informação de Akaike.

**Resultados e Conclusão:** Capturou-se 544 espécimes (12 gêneros e 28 espécies), 6 com importância vetorial (*Bi. flaviscutellata*, *Ps. davisi*, *Ps. complexus*, *Ps. ayrozai*, *Lu. gomezi* e *Ny. antunesi*) e 1 *Ev. andersoni*, novo registro para o Pará. A riqueza de espécies foi maior em FM e a diversidade nos DR. As frequências e densidades variaram em relação às covariáveis, sendo maiores na FM e progressivamente menor nos DR, CT e DU, em habitats próximos à mata em noites sem chuva. A

positividade e sensibilidade das CDCs foram maiores na FM. A detecção de flebotomíneos, especialmente de *Ny. antunesi*, foi menor em noites chuvosas e maior em habitats próximos à FM. Os modelos mais competitivos sugerem que flebotomíneos usam mais habitats na FM (~70–95%), seguidos dos DR (~49–87%), CT (~24–55%) e em menor frequência nos DU (~1–13%). CDCs próximas à FM em noites sem chuva foram mais sensíveis à detecção de flebotomíneos. A presença de fragmentos de mata foi determinante na detecção de *Ev. infraspinoso* e a ocorrência de chuva demonstrou ser limitante nas capturas de *Ny. antunesi*. Espera-se que esses resultados possam orientar o planejamento de ações preventivas à LT em Cachoeira do Piriá.

**Palavras-chave:** Leishmaniose; Psychodidae; degradação antrópica; modelos de ocupação

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 3424

**Área:** Eixo 04 | Entomologia / Controle de Vetores

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Mendonça, J A (Instituto Aggeu Magalhães, Fiocruz Pernambuco, Brasil, Recife, PE, Brasil), Ferreira, H R P (Departamento de Zoologia da Universidade Federal de Pernambuco, UFPE, Brasil, Recife, PE, Brasil), Silva, H E C (Instituto Aggeu Magalhães, Fiocruz Pernambuco, Brasil, Recife, PE, Brasil), Santos, E M (Secretaria de Saúde, Santa Cruz do Capibaribe, Pernambuco, Brasil, Santa Cruz do Capibaribe, PE, Brasil), Araújo, R J (Secretaria de Saúde, Santa Cruz do Capibaribe, Pernambuco, Brasil, Santa Cruz do Capibaribe, PE, Brasil), Araújo, S Q A (Secretaria de Saúde, Santa Cruz do Capibaribe, Pernambuco, Brasil, Santa Cruz do Capibaribe, PE, Brasil), Ribeiro, C M N (Secretaria de Saúde, Santa Cruz do Capibaribe, Pernambuco, Brasil, Santa Cruz do Capibaribe, PE, Brasil), Vasconcelos, S D (Departamento de Zoologia da Universidade Federal de Pernambuco, UFPE, Brasil, Recife, PE, Brasil), Melo-Santos, M A V (Instituto Aggeu Magalhães, Fiocruz Pernambuco, Brasil, Recife, PE, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Estratégias efetivas para o controle de mosquitos em ambientes hospitalares também podem funcionar para o controle de moscas?

**Introdução:** Moscas e mosquitos podem colonizar os mesmos ambientes, inclusive as unidades de saúde (US), e causar agravos e incômodos diversos, além poderem atuar como vetores mecânicos e biológicos de bactérias e vírus. Portanto, as ações para o controle destes insetos devem ser uma prioridade para os serviços de saúde pública. Estudo recente realizado em ambiente hospitalar, infestado simultaneamente por *Aedes aegypti* e *Culex quinquefasciatus*, comprovou o impacto do uso continuado da Isca Tóxica de Açúcar (ITA) sobre a densidade populacional dos mosquitos, na fase adulta.

**Objetivo (s):** Relatos de diminuição da presença de moscas nesta mesma unidade de saúde também foram registrados, aspecto que motivou a investigação da eficácia da ITA como ferramenta para o controle pontual de moscas.

**Material e Métodos:** Para isso, duas armadilhas para a captura de larvas de moscas, iscadas com carne bovina moída putrefata, foram instaladas na área externa do Hospital Municipal Francelino Raimundo Aragão, localizado na cidade de Santa Cruz do Capibaribe/PE, onde permaneceram por três dias consecutivos. Posteriormente o material foi recolhido e enviado ao Instituto Aggeu Magalhães/IAM-Fiocruz, onde as larvas foram mantidas em gaiolas de contenção até a obtenção das moscas na fase adulta. Grupos de 10 moscas foram expostos a uma suspensão de sacarose e ivermectina (<1%) embebida em chumaço de algodão, para a verificação do efeito adulticida. Aos grupos-controle foi

oferecida apenas a suspensão de sacarose. A mortalidade foi observada 24h e 48h após a alimentação Ad. Libitum.

**Resultados e Conclusão:** Os resultados revelaram a coleta de exemplares de duas famílias de moscas necrófagas, Fanniidae e Sarcophagidae. No grupo-Fanniidae mortalidade total de machos e fêmeas foi alcançada após 24h da exposição à ITAlvermec, enquanto no grupo-Sarcophagidae o percentual foi de 90%, com 100% de mortalidade registrado em 48h. No grupo-controle, todas as moscas permaneceram vivas no mesmo período de observação. Esses dados revelam a eficácia da ITAlvermec para as moscas coletadas em campo e também revelam seu potencial para uso em US, a fim de evitar a proliferação de potenciais vetores mecânicos de bactérias e fungos patogênicos, bem como de causadores de miíases humanas e animais.

**Palavras-chave:** Controle de Moscas; Controle em Unidades de Saúdes; ITAlver.

**Agradecimentos:** PROEP/IAM-Facepe (APQ-1707-2.13/15); INOVA-IAM/Facepe (APQ-0318-2.13/19); CAPES

**Palavras Chave:**



**ID:** 2145

**Área:** Eixo 04 | Entomologia / Controle de Vetores

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Pavón, J A R (Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde, Departamento de Ciências Básicas em Saúde, Faculdade de Medicina, Universidade Federal de Mato Grosso , Cuiabá, MT, Brasil), Neves, N A d S (Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde, Departamento de Ciências Básicas em Saúde, Faculdade de Medicina, Universidade Federal de Mato Grosso , Cuiabá, MT, Brasil), Martire, J P L (Graduação de Medicina, Faculdade de Medicina, Universidade Federal de Mato Grosso, Cuiabá, MT, Brasil), Pinho, J B (Instituto de Biociências/IB, Laboratório Ecologia de Aves/Biodiversidade, Universidade Federal de Mato Grosso , Cuiabá, MT, Brasil), Patroca, S (Instituto Evandro Chagas, Fundação Para o Desenvolvimento Científico e Tecnológico em Saúde, Belém, PA, Brasil), Cruz, A C R (Instituto Evandro Chagas, Fundação Para o Desenvolvimento Científico e Tecnológico em Saúde, Belém, PA, Brasil), Medeiros, D B d A (Instituto Evandro Chagas, Fundação Para o Desenvolvimento Científico e Tecnológico em Saúde, Belém, PA, Brasil), Nunes, M R T (Instituto Evandro Chagas, Seção de Arbovirologia e Febres Hemorrágicas, Belém, PA, Brasil), Silhessarenko, R D (Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde, Departamento de Ciências Básicas em Saúde, Faculdade de Medicina, Universidade Federal de Mato Grosso, Cuiabá, MT, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Novel viruses in Aedes, Anopheles and Culex mosquitoes from High Pantanal, Mato Grosso State, Brazil 2019

**Introdução:** Pantanal, the largest tropical wetland, locate mostly of its territory in the States of Mato Grosso (MT) and Mato Grosso do Sul, Brazil. Ecosystem changes play an important role in the epidemiology of neglected tropical diseases. Mosquitos are known as hosts, reservoirs and vectors of viruses, since this last are the dominant entities in mosquitoes' microbiota.

**Objetivo (s):** Identification and molecular characterization of novel and already known viruses by metagenomic approach in mosquitoes from High Pantanal region.

**Material e Métodos:** Mosquitoes were captured in Porto São Luiz and Pirizal, MT, during 2019 and allocated in pools according to sampling place, species, and sex. Pools were subjected to viral RNA extraction, ds-cDNA synthesis, purification, quantification for preparation of genomic library and sequenced by NextSeq 500. Viral contigs were assembled and phylogenetic analysis was made by Neighbor-Joining and Maximum Likelihood inference.

**Resultados e Conclusão:** Three pools of female mosquitos already implicated as arbovirus vectors, belonging to Anopheles darlingi, Culex sp. and Aedes aegypti mosquitos were analyzed. Thirty-three viral genomes were identified, twenty-eight belonging to novel viruses and five to already described

viruses. All of these sequences belonged to the realm Riboviria. Within the Pararnavirae kingdom, six almost complete genomes belonging to the Metaviridae family were identified, all novel viruses fitting in the Errantivirus genus clade. From the Orthonavirae kingdom, twenty-two novel virus sequences belonging to Partitiviridae, Sedoreoviridae, Spinareoviridae, Phasmaviridae, Phenuiviridae, Rhabdoviridae, Xinmoviridae families, Unclassified Bunyavirales and Reovirales, were identified. As for the already known viruses, three sequences belong to Virgaviridae family, one to Rhabdoviridae family, these two not yet classified in any genus; and one to the Xinmoviridae family, Madalivirus genus. Metagenomics approach is an important tool for invertebrate virome identification and classification, as well for the understanding of mosquitoes' roles in viral ecosystem maintenance.

**Palavras-chave:** Metagenomics, phylogeny, molecular epidemiology.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 3427

**Área:** Eixo 04 | Entomologia / Controle de Vetores

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Sales, A L G (Centro de Controle de Zoonoses/Secretaria Municipal de Saúde , Salvador, BA, Brasil), Abreu, L C (Instituto de Saúde Coletiva/Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA, Brasil), Silva, C L P (Instituto de Saúde Coletiva/Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA, Brasil), Costa, E C d L (Centro de Controle de Zoonoses/Secretaria Municipal de Saúde , Salvador, BA, Brasil), Conceição, S S R d (Centro de Controle de Zoonoses/Secretaria Municipal de Saúde, Salvador, BA, Brasil), Rocha, L M L (Centro de Controle de Zoonoses/Secretaria Municipal de Saúde, Salvador, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Vigilância entomológica da Doença de Chagas realizada em áreas urbanas do município de Salvador, Bahia, Brasil, no período de 2010-2020.

**Introdução:** A expansão urbana vivida no país e, em especial, na cidade de Salvador vem acompanhada de impactos ambientais que interferem negativamente no equilíbrio dos ecossistemas. Destacam-se, como consequências dessa urbanização, o aumento de animais sinantrópicos e o risco de domiciliação de vetores silvestres, entre eles, os triatomíneos. O município de Salvador está classificado como área de baixo risco para a transmissão vetorial da Doença de Chagas. À vista disso, o Centro de Controle de Zoonoses - CCZ realiza, entre outras atividades, ações de vigilância entomológica com participação popular, a exemplo dos Pontos de Informação de Triatomíneos - PIT's, e análise laboratorial com detecção da presença de *Trypanosoma cruzi* no trato digestivo de triatomíneos.

**Objetivo (s):** Descrever a ocorrência e a taxa de positividade dos triatomíneos coletados nos PITs instalados no município de Salvador, no período de 2010 a 2020.

**Material e Métodos:** Estudo epidemiológico descritivo utilizando informações do banco de dados do CCZ, oriundas das análises laboratoriais das amostras de triatomíneos que foram recepcionadas e processadas no Laboratório Fabiano Simões (SELAB/CCZ-Salvador). O período analisado compreende os anos de 2010 a 2020. Foram consideradas as seguintes variáveis: espécie do triatomíneo, estágio de vida (ovo, ninfa ou adulto) e positividade para *T. cruzi*. As análises foram realizadas através do software Microsoft Office Excel 2010.

**Resultados e Conclusão:** No período analisado, foram coletados 1.380 triatomíneos, sendo 460 (33,82%) positivos para o protozoário *T. cruzi*. Na série histórica, observou-se uma oscilação no número de capturas do inseto vetor entre os anos de 2010 e 2014. Além disso, verificou-se um aumento exponencial na frequência de capturas de triatomíneos entre os anos de 2015 e 2020, variando de 54

para 326 exemplares, respectivamente. A taxa de positividade para o protozoário *T. cruzi* também acompanhou esse aumento passando de 5,56% no ano de 2015 para 52,76% em 2020. Até o momento não foi possível confirmar a domiciliação, pois não foram encontradas formas imaturas no intradomicílio. O vetor mais prevalente na área de abrangência foi o *Triatoma tibiamaculata*, espécie considerada silvestre. O município não tem registro de casos humanos de doença de Chagas aguda notificado no SINAN. As ações antrópicas podem elevar o risco de reintrodução de doenças já controladas, além da introdução de novos agravos.

**Palavras-chave:** Doença de Chagas; Impactos ambientais; Vigilância Entomológica.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 2406

**Área:** Eixo 04 | Entomologia / Controle de Vetores

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Bispo, I S (Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, SE, Brasil), Santana, L S (Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, SE, Brasil), Maia, P C R (Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil), Christe, R O (Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil), Junior, A J F (Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, SE, Brasil), Vieira, A C S (Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, SE, Brasil), Tavares, E S (Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, SE, Brasil), França, J V S (Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, SE, Brasil), Mota, L S (Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, SE, Brasil), La Corte, R (Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, SE, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** A vida secreta nos fitotelmos: biodiversidade de mosquitos de bromélias em fragmento urbano de Mata Atlântica

**Introdução:** Os mosquitos da família Culicidae possuem uma variedade de habitats tanto urbanos quanto silvestres, podendo ser de origem artificial (como latas, caixas d'água e calhas) ou natural (como bromélias, ocos de árvores e internódios de bambu).

**Objetivo (s):** Este estudo visa investigar a riqueza e abundância de espécies de mosquitos em bromélias na Área de Proteção Ambiental Morro do Urubu, em Aracaju-SE.

**Material e Métodos:** A coleta de espécimes foi realizada semanalmente durante o período de 15 de junho a 28 setembro de 2022, abrangendo 11 agrupamentos de bromélias, sendo 4 de solo e 7 epífitas. As larvas foram encaminhadas ao laboratório para a criação e montagem associada das exsúvias e adultos.

**Resultados e Conclusão:** Foram coletados 1834 imaturos, sendo 238 coletados nas bromélias de solo e 1596 nas bromélias epífitas. Até a presente data foram identificados 259 espécimes, apresentando riqueza de 13 espécies distribuídas em 4 gêneros. Dos espécimes amostrados a espécie que apresentou maior abundância foi *Wyeomyia medioalbipes* (36,3%), seguida por *Culex pleuristriatus* (20,5%) e *Wy. bourrolli* (15,8%). As demais espécies encontradas foram: *Cx. chidesteri* (5,8%), *Toxorhynchites theobaldi* (5,0%), *Culex (Microculex) aphyllactus* (3,5%), *Cx. (Mcx) inimitabilis* (3,5%), *Wy. (Pho) incaudata* (3,1%), *Cx. (Mcx) microphyllus* (1,9%), *Aedes albopictus* (1,5%) e *Cx. (Mcx) albipes* (0,4%). Estudos em bromélias de áreas silvestres são raros e a identificação da maioria das espécies só foi possível devido à técnica de criação associada. Embora espécies comuns em áreas impactadas como *Cx. pleuristriatus*, tenham sido comuns, neste estudo foram identificadas várias espécies de *Culex (Mcx.)* com poucos registros no Nordeste ressaltando a importância da preservação

da APA devido à biodiversidade frequência das espécies que habitam o local, incluindo a fauna de Culicidae e outros animais silvestres. Ainda que em baixa densidade, a presença de *Ae. albopictus* deve ser monitorada devido à possibilidade de competição com espécies nativas. Esse inquérito propôs um melhor entendimento da diversidade de espécies que habitam fitotelmos de bromélias e seu potencial papel na manutenção da biodiversidade de mosquitos.

**Palavras-chave:** Culicidae; Arbovírus; entomologia médica; ecologia de vetores.

**Agradecimentos:** CAPES, DECIT/MS, FAPITEC

**Palavras Chave:**

**ID:** 2663

**Área:** Eixo 04 | Entomologia / Controle de Vetores

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** LEAL, Luan Felipe (Programa de Pós Graduação em Entomologia em Saúde Pública, Faculdade de Saúde Pública, Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil), RAMOS, Mayara Oliveira (Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, Instituto Federal de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil), ROCHA, Marília Fonseca (Centro de Controle de Zoonoses, Prefeitura Municipal de Montes Claros, Montes Claros, MG, Brasil), GALATI, Eunice AB (Departamento de Epidemiologia, Faculdade de Saúde Pública, Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil), WERNECK, Guilherme (Instituto de Estudos em Saúde Coletiva, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), GALVIS-OVALLOS, Fredy (Departamento de Epidemiologia, Faculdade de Saúde Pública, Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Distribuição de *Lutzomyia longipalpis* na área urbana do município de Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.

**Introdução:** A Leishmaniose Visceral (LV) é uma doença grave causada por infecção pelo protozoário *Leishmania infantum*, transmitido por fêmeas da espécie *Lutzomyia longipalpis*. A doença vem apresentando aumento de casos em humanos, com maior incidência em áreas urbanas e socioeconomicamente desfavorecidas. Montes Claros, município localizado no norte de Minas Gerais, é uma área endêmica com alta transmissão de LV, apresentando média de 26 casos humanos por ano entre 2013 e 2017. Portanto, atividades de vigilância entomológica são fundamentais dentro do programa de vigilância e controle das leishmanioses.

**Objetivo (s):** Avaliar a distribuição espaçotemporal de *Lutzomyia longipalpis* em duas áreas do município de Montes Claros, controle e intervenção, no contexto da implementação de coleiras impregnadas com Deltametrina 4%.

**Material e Métodos:** Foram realizadas capturas em 10 domicílios de cada área, selecionados de forma aleatória. Em cada domicílio foram instaladas duas armadilhas luminosas do tipo CDC, em ambiente intra e peridomiciliar. As capturas foram realizadas em três noites consecutivas por mês, entre ago/2021 e ago/2022. Após as capturas, os insetos foram identificados por espécie.

**Resultados e Conclusão:** Foram identificadas nove espécies de flebotomíneos, sendo *Lutzomyia longipalpis* a predominante (97%), com um total de 22.128 espécimes capturados. 50,9% capturados na área intervenção e 49,1%, na área controle. Quanto a distribuição temporal, na área intervenção ocorreu o aumento da densidade no período de ago-nov/2021, havendo um decréscimo entre nov/2021 e fev/2022, voltando a aumentar até atingir o ápice no mês de abr/2022. Na área controle, foi observado

aumento da densidade entre nov/2021 e jan/2022, ocorrendo na sequência queda até fev/2022, quando torna a subir até atingir seu pico no mês de mar/2022. Dados os resultados obtidos com a pesquisa, é possível concluir que não há diferença entre a área controle e área intervenção, com maior frequência nos meses de março e abril, respectivamente. Os resultados reforçam a importância de uma abordagem de manejo integrado no programa de prevenção e controle da leishmaniose visceral.

**Palavras-chave:** leishmaniose, flebotomíneos, vetores, vigilância entomológica, Montes Claros.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**



**ID:** 2408

**Área:** Eixo 04 | Entomologia / Controle de Vetores

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Oliveira, A C (Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia, Manaus, AM, Brasil), Costa, M L L (Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia, Manaus, AM, Brasil), Lima, S C (Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia, Manaus, AM, Brasil), Roque, R A (Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia, Manaus, AM, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Larvicidal activity of the essential oil and fenchone from Amazonian plant against dengue vectors and low toxicity against *Toxorhynchites haemorrhoidalis* and *Gambusia affinis*

**Introdução:** Malaria and dengue are diseases transmitted by *Anopheles* and *Aedes* mosquitoes resistant to commercial insecticides, which are toxic to non-target animals. Another side, alternative eco-friendly control strategies are being focused on the natural products extracted from Amazonian plants.

**Objetivo (s):** The aim of the study was to investigate the mechanism and larvicidal activities of essential oil (EO) from *Tetradenia riparia* (Lamiaceae) and fenchone against malaria and dengue vectors, as also against non-target animals.

**Material e Métodos:** The EO from *T. riparia* was extracted by hydrodistillation and characterized by gas chromatography-based approaches, being its toxicity, along with a fenchone, evaluated against *An. darlingi*, *An. albitalis*, *An. triannulatus*, *An. nuneztovari*, *Ae. aegypti* and *Ae. albopictus* (Culicidae), as well as against *Toxorhynchites haemorrhoidalis* (Culicidae) and *Gambusia affinis* (Poeciliidae). In addition, their acetylcholinesterase (AChE) activities were evaluated.

**Resultados e Conclusão:** The EO of *T. riparia* yield  $1.4 \pm 0.17\%$  and presented fenchone (31.62%) as the main constituent. Moreover, the EO showed significant larvicidal activity against *Anopheles* (LC50 from 30.21 to 35.21 ppm) and *Aedes* (LC50 from 29.31 to 40.76 ppm). On the other hand, fenchone showed higher larvicidal activity against *Anopheles* (LC50 from 5.93 to 6.86 ppm) and *Aedes* (LC50 from 3.65 to 7.00 ppm) than EO. Furthermore, the EO and fenchone presented significant inhibition of AChE (IC50 from 1.93 to 2.65 ppm). Regarding the toxicity,  $\alpha$ -cypermethrin (positive control) was extremely toxic against *T. haemorrhoidalis* and *G. affinis* (LC50 of 0.22 to 0.29 ppm) (IS/FSP from 1.04 to 2.23) than the EO and fenchone that presented low toxicity (LC50 of 722.38 to 957.17 ppm) (IS/FSP from 2.59 to 12.18). Thus, the present study demonstrated that EO of *T. riparia* and its main constituent fenchone could be an alternative ecologic to control malaria and dengue vectors.

**Palavras-chave:** Amazonian, *Anopheles*, *Aedes*, Lamiaceae, biological control

**Agradecimentos:** CNPq, FAPEAM

**Palavras Chave:**

**ID:** 2667

**Área:** Eixo 04 | Entomologia / Controle de Vetores

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Silva, J L d (IOC/Fiocruz RJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Santos, H R d (ENSP/DCB Fiocruz RJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Oliveira, J R d (SMS/Nova Friburgo RJ, Nova Friburgo, RJ, Brasil), Silva, R P d (SMS/Nova Friburgo, Nova Friburgo, RJ, Brasil), Oliveira, F S d (SMS/Nova Friburgo, Nova Friburgo, RJ, Brasil), Freitas Silva, S O (IOC/Fiocruz RJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Castro, D P (IOC/Fiocruz RJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Alencar, J A F (IOC/Fiocruz RJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Diversidade de *Anopheles* spp. (Diptera: Culicidae) em área com casos autóctones de malária no município de Nova Friburgo, estado do Rio de Janeiro, Brasil no período de 2020 a 2022.

**Introdução:** A malária é uma das doenças mais prevalentes do globo terrestre, principalmente na faixa tropical e permanece endêmica na região amazônica, enquanto na região extra-amazônica ocorrem surtos, com casos isolados e esporádicos. Entre os anos de 2014 e 2018, foram notificados no Sistema Nacional de Agravos de Notificação (SINAN) 31 casos de malária autóctones em 11 municípios do estado do Rio de Janeiro, sendo oito casos autóctones no município de Nova Friburgo/RJ.

**Objetivo (s):** O presente estudo teve como objetivo avaliar a abundância, diversidade, riqueza e distribuição das espécies do gênero *Anopheles* em remanescente de floresta da Mata Atlântica, localizado no município de Nova Friburgo/RJ.

**Material e Métodos:** Foram realizadas seis campanhas de campo, com duração de cinco dias, sendo três no período chuvoso (novembro e dezembro de 2020) e três no período seco (maio e junho de 2022). Utilizou-se como método de amostragem para os espécimes adultos, atração humana protegida, armadilhas luminosas do tipo CDC e Shannon. Já as coletas de formas imaturas foram efetuadas com o auxílio de conchas entomológicas, sugador manual e pipetas de polietileno

**Resultados e Conclusão:** Durante o período amostral, foram capturados um total de 138 espécimes de *Anopheles* e de 124 espécimes de culicíneos. O período chuvoso apresentou uma maior abundância, riqueza e diversidade de culicíneos do que o período seco. No entanto, o período seco demonstrou ter uma maior equabilidade do que o período chuvoso. Para os anofelinos, o período com o maior número de espécimes adultos foi o chuvoso, sendo identificadas três espécies: *Anopheles cruzii*, *Anopheles strodei* e *Anopheles lutzi*. Comparando-se os pontos de coleta, Debossan apresentou maior abundância de Culicinae, porém Macaé de Cima foi o ponto com maior abundância de *Anopheles*. Com relação aos imaturos, o período chuvoso apresentou maior abundância, sendo identificados espécimes de *An. cruzii*, *Anopheles bellator* e *An. strodei*. Nove criadouros foram

identificados e mapeados, nos três pontos de coleta, sendo a maioria tanques usados para piscicultura. Considerando que área é receptiva e vulnerável para a ocorrência de casos de malária, torna imprescindível a constante vigilância entomológica e epidemiológica na região.

**Palavras-chave:** Palavra-Chave: Culicidae, Anopheles cruzii, Anopheles bellator, Nova Friburgo - RJ.

**Agradecimentos:** Agradeço aos técnicos da Secretaria Municipal de Saúde/Nova Friburgo-RJ, Secretaria de Estado de Saúde -RJ, Instituto Oswaldo Cruz IOC-Fiocruz-RJ e a FAPERJ pelo apoio para realização do projeto

**Palavras Chave:**

**ID:** 2926

**Área:** Eixo 04 | Entomologia / Controle de Vetores

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Silva, H E C (Instituto Aggeu Magalhães/Fundação Oswaldo Cruz, Recife, PE, Brasil), Mendonça, J A (Instituto Aggeu Magalhães/Fundação Oswaldo Cruz, Recife, PE, Brasil), Martins, L O (Instituto Aggeu Magalhães/Fundação Oswaldo Cruz, Recife, PE, Brasil), Melo, A C A (Instituto Aggeu Magalhães/Fundação Oswaldo Cruz, Recife, PE, Brasil), Ribeiro, F J (Hospital das Clínicas - EBSEHR, Recife, PE, Brasil), Brito, M S (Hospital das Clínicas - EBSEHR, Recife, PE, Brasil), Krokvisky, L (Instituto Aggeu Magalhães/Fundação Oswaldo Cruz, Recife, PE, Brasil), Silva, R A (Instituto Aggeu Magalhães/Fundação Oswaldo Cruz, Recife, PE, Brasil), Paiva, M H S (Instituto Aggeu Magalhães/Fundação Oswaldo Cruz, Recife, PE, Brasil), Melo-Santos, M A V (Instituto Aggeu Magalhães/Fundação Oswaldo Cruz, Recife, PE, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** IMPACTO DE AÇÕES DE CONTROLE DE *Aedes aegypti* E *Culex quinquefasciatus* SOBRE A TRANSMISSÃO DE ARBOVÍRUS EM UM HOSPITAL DO RECIFE/PE

**Introdução:** *Aedes aegypti* e *Culex quinquefasciatus* estão implicadas no ciclo de transmissão dos vírus dengue (DENV), Zika (ZIKV) e Chikungunya (CHIKV). Na Região Metropolitana do Recife, essas espécies podem ser encontradas em altas densidades nas unidades de saúde (US), que são portas de entrada para pacientes acometidos por arboviroses. Com a ausência de vacinas e tratamentos específicos, a principal forma de interromper o ciclo de transmissão de tais arboviroses é através do controle vetorial.

**Objetivo (s):** Portanto, este trabalho avaliou o impacto do controle integrado de mosquitos sobre a transmissão de arbovírus no Hospital das Clínicas (HC/UFPE), em Recife, de set/18 a mar/20.

**Material e Métodos:** Iscas tóxicas de açúcar; aspiração de mosquitos; tratamento de criadouros com larvicida biológico e a remoção massiva de ovos por ovitrampas-controle, foram estratégias adotadas concomitantemente para o controle dos mosquitos. Para avaliar o impacto sobre a densidade populacional e, conseqüentemente a transmissão viral, os mosquitos foram capturados por aspiração nos meses de fev, jun e ago/19 no HC. A taxa de infecção mínima (MIR) foi usada para calcular a infecção viral, após RT-qPCR para ZIKV, DENV e CHIKV, em pools de até 10 fêmeas.

**Resultados e Conclusão:** Um total de 3.918 adultos de *A. aegypti* e 519 de *C. quinquefasciatus* foi capturado em ago/18, antes das ações de controle. A densidade populacional de adultos reduziu progressivamente na ordem de 60% e 90%, nos meses de fev e ago/19, respectivamente, para ambas espécies. Com relação a infecção vetorial, um padrão semelhante foi identificado, em fev/19, a MIR era de 69,0 para *A. aegypti* e 59,0 para *C. quinquefasciatus*, reduzindo para 10,3 e 35,7, respectivamente,

em jun/19. Cerca de 1 ano após o início do programa, em ago/19, os pools avaliados estavam negativos para os 3 arbovírus, com a MIR se consolidando em 0. Tais resultados revelaram o sucesso do controle na redução do contato mosquito-homem e sugerem seu impacto na transmissão vetorial de arbovírus no HC. Além disso, este estudo aponta a importância do controle ostensivo de mosquitos em US, áreas mais vulneráveis à transmissão de arboviroses, bem como a necessidade da vigilância virológica-entomológica em seus territórios. Os resultados também alertam para a detecção de fêmeas de *C. quinquefasciatus* positivas para ZIKV, que mais uma vez, revela seu potencial de participação na transmissão, em locais com elevada densidade populacional da espécie.

**Palavras-chave:** controle vetorial, vigilância entomológica, arbovírus, unidade de saúde

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 2415

**Área:** Eixo 04 | Entomologia / Controle de Vetores

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Rodrigues, C S (Instituto Gonçalo Moniz da Fundação Oswaldo Cruz (BA), Salvador, BA, Brasil), Lanza, F C (Instituto Gonçalo Moniz da Fundação Oswaldo Cruz, Salvador, BA, Brasil), Reis, M G (Instituto Gonçalo Moniz da Fundação Oswaldo Cruz, Salvador, BA, Brasil), Ribeiro Jr, G (Instituto Gonçalo Moniz da Fundação Oswaldo Cruz, Salvador, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Diagnóstico molecular de *T. cruzi* em diferentes amostras biológicas

**Introdução:** A doença de Chagas é uma doença infecto-parasitária cujo agente etiológico é o flagelado *Trypanosoma cruzi*, que infecta hospedeiros vertebrados, como o homem, animais domésticos e silvestres, e invertebrados, como os insetos hematófagos conhecidos popularmente como barbeiros. A doença se constitui como um grave problema de saúde pública, haja visto o número elevado de indivíduos na forma crônica da doença e os casos recentes de transmissão congênita e transmissão vetorial-clássica e vetorial-oral em toda a América Latina, inclusive na Bahia.

**Objetivo (s):** Assim, esta pesquisa propôs padronizar protocolos para detecção molecular de *T. cruzi* a partir do gene de histona *TcH2A* e descrever os resultados do diagnóstico realizado em amostras encaminhadas para o LPBM (FIOCRUZ-BA) entre 2022 e 2023.

**Material e Métodos:** Para o diagnóstico molecular, utilizamos a PCR convencional para amplificar o gene de histona *TcH2A*, utilizando primers sem marcação. Para a confirmação da amplificação, 10µL dos produtos da PCR foram submetidos à eletroforese em gel de agarose 2%, visualizados sob luz ultravioleta em transluminador e fotografados em fotodocumentador.

**Resultados e Conclusão:** Padronizamos um protocolo simples e funcional para amplificação do gene *TcH2A* e para a detecção molecular de *T. cruzi*, cujos parâmetros de ciclagem são: desnaturação inicial a 95°C por 5 min; seguido por 35 ciclos de desnaturação a 95°C por 30 s, anelamento a 60°C por 30 s e alongamento a 72°C por 30 s; e alongamento final a 72°C por 5 min. Até o momento, analisamos 45 amostras de triatomíneos oriundos das cidades de Salvador e Santa Inês, no Estado da Bahia, e 27 amostras de cães do Estado do Piauí. A partir do protocolo padronizado, amplificamos o DNA alvo em 48% das amostras de Santa Inês (BA), 45% das amostras de Salvador (BA) e 4% das amostras de cães do Piauí. No total, amplificamos 30% das amostras testadas para o gene de histona *TcH2A*. Novos testes utilizando outros genes alvos (COII, S35-S36, TC24) e outras metodologias (qPCR, NGS) devem ser utilizados para validar e aprofundar os resultados sobre *T. cruzi*, suas linhagens e outros Tripanossomatídeos, permitindo monitorar as variantes circulantes, o correto diagnóstico de *T. cruzi* e o apoio ao SUS e ao cidadão. Concluímos que o protocolo padronizado neste estudo utilizando o gene

TcH2A é funcional e os resultados indicam a presença de *T. cruzi* em triatomíneos de Salvador e Santa Inês (BA) e em cães do Estado do Piauí.

**Palavras-chave:** Doença de Chagas, Biologia molecular, Insetos hematófagos

**Agradecimentos:** Instituto Gonçalo Moniz

**Palavras Chave:**



**ID:** 3439

**Área:** Eixo 04 | Entomologia / Controle de Vetores

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Souza e Silva, B O (Secretaria de Estado de Saúde - Minas Gerais, Teófilo Otoni, MG, Brasil), dos Santos, M Q (Secretaria de Estado de Saúde - Minas Gerais, Teófilo Otoni, MG, Brasil), Dias, J V L (Comitê Técnico, Científico e Multidisciplinar - Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Teófilo Otoni, MG, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Fauna triatomínica identificada em ações de vigilância em municípios do nordeste de Minas Gerais, Brasil, entre 2019 e 2021

**Introdução:** O monitoramento de populações de triatomíneos em ambiente domiciliar constitui a principal forma de controle da transmissão vetorial da doença de Chagas no Brasil. Para tanto, a identificação oportuna das espécies capturadas nas habitações contribui para a detecção de potenciais focos que requerem intervenção.

**Objetivo (s):** O objetivo deste estudo é descrever os triatomíneos analisados no laboratório de referência na área de abrangência da Superintendência Regional de Saúde de Teófilo Otoni, a nordeste do estado de Minas Gerais, entre 2019 e 2021.

**Material e Métodos:** Foram coletados dados referentes aos hemípteros encaminhados ao laboratório macrorregional de Teófilo Otoni, para os quais foram descritos a espécie, município de captura, estágio evolutivo, local de captura, resultado ao exame para tripanossomatídeos.

**Resultados e Conclusão:** Foram analisados 369 insetos, dos quais 18 espécimes eram hemípteros predadores e 351 eram triatomíneos, tendo sido identificados exemplares de seis espécies: *Panstrongylus diasi*, *Panstrongylus geniculatus*, *Panstrongylus megistus*, *Triatoma tibiamaculata* (= *Panstrongylus tibiamaculatus*), *Triatoma vitticeps* e *Rhodnius* sp. A maior proporção de exemplares correspondeu a insetos adultos (90,3%) e o principal local em que os insetos foram capturados foi o ambiente intradomiciliar (68,7%). Entre 184 espécimes examinados, 88 (47,8%) apresentaram flagelados semelhantes ao *Trypanosoma cruzi* à microscopia óptica. As espécies mais dispersas entre os 32 municípios atendidos foram *T. vitticeps* e *P. megistus*, tendo sido encontradas em 56,5% e 50,0%, respectivamente. Cinco municípios não encaminharam nenhum inseto para análise no período. A diversidade de espécies de triatomíneos e os altos índices de positividade para flagelados apontam para a necessidade de fortalecimento das ações de vigilância na região nordeste de Minas Gerais, notadamente entre aqueles que não encaminharam insetos durante o período de estudo.

**Palavras-chave:** Doença de Chagas; controle vetorial; vigilância epidemiológica.

**Agradecimentos:** Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais; Comitê Técnico, Científico e Multidisciplinar do Campus Mucuri/UFVJM

**Palavras Chave:**

**ID:** 4207

**Área:** Eixo 04 | Entomologia / Controle de Vetores

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** Oral

**Autores:**

**Instituições:**

**Título:**

**Introdução:**

**Objetivo (s):**

**Material e Métodos:**

**Resultados e Conclusão:**

**Palavras-chave:**

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 4208

**Área:** Eixo 04 | Entomologia / Controle de Vetores

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** Oral

**Autores:**

**Instituições:**

**Título:**

**Introdução:**

**Objetivo (s):**

**Material e Métodos:**

**Resultados e Conclusão:**

**Palavras-chave:**

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 3442

**Área:** Eixo 04 | Entomologia / Controle de Vetores

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Mendonça, J A (Instituto Aggeu Magalhães, Fiocruz Pernambuco, Recife, PE, Brasil), Ferreira, H R P (Departamento de Zoologia da Universidade Federal de Pernambuco, UFPE, Recife, PE, Brasil), Silva, H E C (Instituto Aggeu Magalhães, Fiocruz Pernambuco, Brasil, Recife, PE, Brasil), Santos, E M (Secretaria de Saúde, Santa Cruz do Capibaribe, Pernambuco, Brasil, Santa Cruz do Capibaribe, PE, Brasil), Araújo, R J (Secretaria de Saúde, Santa Cruz do Capibaribe, Pernambuco, Brasil, Santa Cruz do Capibaribe, PE, Brasil), Araújo, S Q A (Secretaria de Saúde, Santa Cruz do Capibaribe, Pernambuco, Brasil, Santa Cruz do Capibaribe, PE, Brasil), Ribeiro, C M N (Secretaria de Saúde, Santa Cruz do Capibaribe, Pernambuco, Brasil, Santa Cruz do Capibaribe, PE, Brasil), Vasconcelos, S D (Departamento de Zoologia da Universidade Federal de Pernambuco, UFPE, Brasil, Recife, PE, Brasil), Melo-Santos, M A V (Instituto Aggeu Magalhães, Fiocruz Pernambuco, Brasil, Recife, PE, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Caracterização de famílias de moscas em Unidades de Saúde: conhecimento para a implementação de estratégias de controle

**Introdução:** As moscas estão presentes em diversos ambientes, sendo elas atraídas por material em decomposição, restos de alimentos, lixo, fluidos de feridas, dejetos fisiológicos, dentre outros. A sua presença pode acarretar em um sério problema para a saúde pública, devido ao comportamento de depositar seus ovos e larvas em diferentes superfícies, inclusive em tecidos e feridas presentes no corpo dos seres humanos, causando miíases, além de atuar como vetores mecânicos de patógenos. Sabendo que as Unidades de Saúde (US) são locais que recebem diariamente pessoas vulneráveis a essa situação, esses locais devem receber uma atenção especial para o estabelecimento de estratégias de controle de moscas. Logo, conhecer sobre a diversidade, abundância e distribuição das espécies de moscas presentes nesses locais é indispensável.

**Objetivo (s):** O objetivo deste estudo foi caracterizar as espécies de moscas presentes nas US do município de Santa Cruz do Capibaribe, Pernambuco.

**Material e Métodos:** Para isso, 16 armadilhas, produzidas a partir de garrafas PET (2L) contendo 100g de carne bovina moída putrefata, foram instaladas por três dias consecutivos em oito US (2 armadilhas/US). Todos os exemplares de moscas coletados foram encaminhados para o Instituto Aggeu Magalhães/IAM-Fiocruz, PE, posteriormente foram contados e identificados a nível de família.

**Resultados e Conclusão:** Pelo menos, cinco famílias de moscas na fase adulta foram coletadas em sete das oito US, sendo elas: Fanniidae correspondendo a 29,2% dos 72 exemplares, Sarcophagidae

(27,8), Phoridae (26,4%), Calliphoridae (9,7%) e Muscidae (6,9%). A maior diversidade e abundância relativa foram registradas para a UBS Nova Santa Cruz, onde foram coletadas as cinco famílias de moscas correspondendo a 35% do total de exemplares, seguida do Hospital Municipal Francelino Aragão com 31% e as famílias Fanniidae, Calliphoridae, Sarcophagidae e Phoridae e a AME infantil, 20,8% (Sarcophagidae, Fanniidae, Phoridae, Muscidae). Por fim, apenas em uma unidade de saúde não foi coletado nenhum espécime adulto. As moscas encontradas nas unidades de saúde são pertencentes a famílias conhecidas por serem vetores de patógenos e causadoras de miíases, esses dados são relevantes para a setor de Vigilância da Secretaria de Saúde do município, para estabelecer ações para o controle local destes insetos.

**Palavras-chave:** Díptera; Diversidade de moscas; Ambientes hospitalares; Controle de vetores; Miíases.

**Agradecimentos:** PROEP/IAM-Facepe (APQ-1707-2.13/15); INOVA-IAM/Facepe (APQ-0318-2.13/19); CAPES.

**Palavras Chave:**

**ID:** 3187

**Área:** Eixo 04 | Entomologia / Controle de Vetores

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Martins, M F (Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso, Barra do Garças, MT, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** FAUNA DE TRIATOMÍNEOS (HEMIPTERA: REDUVIIDAE) E SUA ASSOCIAÇÃO COM TRIPANOSOMATÍDEOS (KINETOPLASTIDA: TRYPANOSOMATIDAE) NA ÁREA URBANA DE BARRA DO GARÇAS, MATO GROSSO

**Introdução:** A Doença de Chagas (DCh) é uma infecção tropical negligenciada (DNT) produzida pelo protozoário *Trypanosoma cruzi* (Chagas, 1909), sendo transmitida por hemípteros hematófagos infectados durante o processo de hematofagia (MARTINS-MELO et al., 2012; SANTOS et al., 2020). Mais de 100 espécies de triatomíneos foram associadas a transmissão de *T. cruzi*. Os principais gêneros de importância epidemiológica são: *Panstrongylus*, *Rodnius* e *Triatoma* (GALVÃO et al., 2014; ALEVI et. al., 2020).

**Objetivo (s):** Identificar os triatomíneos coletados na área urbana de Barra do Garças por busca passiva e calcular a taxa de infecção natural (IN).

**Material e Métodos:** Barra do Garças, Mato Grosso localiza-se a 312 m de altitude, 15° 53' 35"S 52° 15' 36"W, e, apresenta na área urbana um contexto ecológico diferenciado pela presença do Parque Estadual da Serra Azul (PESA) (MARTINS et. al., 2019). Diante dos relatos de “barbeiros” invadindo os domicílios, atividades de educação em saúde para DCh são realizadas pelos Agentes de Combate a Endemias (ACEs) preparando os moradores para reconhecer o “barbeiro”, procedimentos para captura, acondicionamento e encaminhamento até os serviços de saúde favorecendo as coletas de forma passiva. A identificação taxonômica foi com as chaves Lent & Wygodzinsky (1979) e Galvão & Dale (2014). A análise de Infecção Natural (IN) para *Trypanosoma cruzi* foi pelo método parasitológico a fresco.

**Resultados e Conclusão:** Esse estudo reporta o encontro de 323 triatomíneos, para o período de 2019 a 2022. Quatro espécies foram identificadas: *Panstrongylus diasi*, *P. geniculatus*, *Rhodnius neglectus* e *Triatoma williami*. Essa foi a espécie mais frequente (82,66%), *Rhodnius neglectus* (12,07%), *P. diasi* (2,79%) e *P. geniculatus* (2,48%). A taxa de infecção natural (IN) para *T. williami*, espécie mais prevalente, foi de: 25,9%, 73,5%, 3,0% e 31,4% para 2019, 2020, 2021 e 2022, respectivamente. A educação em saúde realizada pelos agentes de saúde sobre e DCh foi decisiva para melhorar a percepção do risco e à participação da comunidade na vigilância passiva para dos vetores. A invasão continua de domicílios por *T. williami*, espécie nativa, bem como a elevada IN detectada revela um risco iminente de infecção por *T. cruzi* na área urbana de Barra do Garças. É

imprescindível intensificar as atividades de vigilância entomológica como mecanismo de percepção do risco, para propor intervenções efetivas na prevenção e controle da DCh.

**Palavras-chave:** Doença de Chagas, Triatomíneos, Infecção Natural, *Triatoma williami*

**Agradecimentos:** VSA/SESMT; SMSBG

**Palavras Chave:**



**ID:** 3188

**Área:** Eixo 04 | Entomologia / Controle de Vetores

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Martins, M F (Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso, Barra do Garças, MT, Brasil), de Moraes, S C (ERSBG/SESMT, Barra do Garças, MT, Brasil), Obara, M T (UNB, Brasília, DF, Brasil), Galvão, C ( Laboratório Nacional e Internacional de Referência em Taxonomia de Triatomíneos, Instituto Oswaldo Cruz - FIOCRUZ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** ASPECTOS ENTOMO-EPIDEMIOLÓGICOS DA DOENÇA DE CHAGAS NO MUNICÍPIO DE ARAGUAIANA, MATO GROSSO, BRASIL

**Introdução:** A Doença de Chagas (DCh) é uma infecção tropical negligenciada de transmissão vetorial, produzida pelo protozoário *Trypanosoma cruzi* (Chagas, 1909) com carga de morbimortalidade elevada em países endêmicos (CONSENSO DCh 2015).

**Objetivo (s):** Analisar indicadores entomológicos, infecção natural (IN) e fonte alimentar de triatomíneos coletados no município de Araguaiana, Mato Grosso, Brasil.

**Material e Métodos:** O estudo foi realizado em Araguaiana, 15°44'02" S 51°49'53" W, ao leste de Mato Grosso. Previamente realizou-se educação em saúde sobre DCh e comunicação sobre os objetivos desse estudo para os moradores das Unidades Domiciliares (UD) monitoradas. Na sequência deu-se início as pesquisas entomológicas bimestrais por busca ativa, de junho de 2017 a março de 2019 em 47 UD de 28 localidades rurais. Foram calculados os indicadores de infestação domiciliar (ID), densidade, aglomeração e colonização. O diagnóstico molecular para IN foi pela técnica do PCR. A fonte alimentar foi pelo teste imunoenzimático (ELISA) para os espécimes com resíduo de alimentação sanguínea, analisando 11 antíssoros (ave, cabra, cão, cavalo, gambá, gato, humano, ovelha, réptil roedor e tatu).

**Resultados e Conclusão:** Triatomíneos foram registrados em 71,4% das localidades monitoradas, sendo coletados 1491 triatomíneos: *T. sordida* foi a espécie mais abundante (99,8%), seguido por *Rhodnius neglectus*. A ID por *T. sordida* foi alta: 70% (33/47), a densidade foi de 31,72%, a colonização intradomiciliar foi baixa 3% (1/33) já a peridomiciliar foi elevada 81,8% (27/33). A aglomeração foi de 45,2%. Galinheiros e curral de carneiros foram os ecótopos com maior ID: 97,4% (1452/1491) e 1,7% (25/1491), respectivamente. Foram analisados 665 triatomíneos com IN= 10,9%. A análise da fonte alimentar para 566 triatomíneos, sendo: 66 não reativos. Dos 500 reativos: 411 foram reativos para uma única fonte e 89 para fontes múltiplas. A preferência alimentar foi significativa para ave e gambá. Registrou-se *T. sordida* utilizando sangue humano como fonte alimentar. A CD peridomiciliar elevada associada a *T. sordida* naturalmente infectado por *T. cruzi* pressupõe risco à saúde. O oportunismo

alimentar de *T. sordida* foi reafirmado. O registro de *T. sordida* utilizando sangue humano como fonte alimentar sinaliza o contato homem-vetor. Esses resultados fornecem subsídios quanto à necessidade de fortalecer a prevenção da DCh com a devida atenção despendida as demais doenças endêmicas de transmissão vetorial.

**Palavras-chave:** Triatomíneos, Infecção Natural, Fonte alimentar, *Triatoma sordida*

**Agradecimentos:** SESMT

**Palavras Chave:**

**ID:** 3956

**Área:** Eixo 04 | Entomologia / Controle de Vetores

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Franch, F A (FIOCRUZ - ILMD, Manaus, AM, Brasil), Carvajal, J j (FIOCRUZ - ILMD, Manaus, AM, Brasil), Perea, E Z (FIOCRUZ - ILMD, Manaus, AM, Brasil), Rabelo, ACL (FIOCRUZ - IRR/WMP, Belo Horizonte, MG, Brasil), Gusmão, EVV ( Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte, Belo Horizonte, MG, Brasil), Soares, SSS (FIOCRUZ - ILMD, Manaus, AM, Brasil), Pimenta, F G ( Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte, Belo Horizonte, MG, Brasil), Luz, S L B (FIOCRUZ - ILMD, Manaus, AM, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Can mosquito-disseminated pyriproxyfen help control dengue? A large-scale trial in Belo Horizonte, Brazil

**Introdução:**

**Objetivo (s):** Mosquitoes transmit major human pathogens but are difficult to control. “Mosquito-disseminated pyriproxyfen” (MDPPF) is a new tactic in which mosquitoes are lured to PPF-treated “dissemination stations” and then transfer PPF particles to untreated larval habitats. While MDPPF has been shown to reduce mosquito population densities, its effects on disease transmission remain unknown. Here, we present the results of a large-scale, pragmatic, cluster-controlled trial measuring MDPPF effects on dengue transmission in Belo Horizonte, Brazil.

**Material e Métodos:** In Nov 2017–Dec 2019 (“intervention period”), municipal vector-control staff deployed and serviced 2500 PPF dissemination stations in a cluster of 9 neighborhoods (“intervention area”); we designated 9 adjacent neighborhoods as a ‘buffer area’ and the remaining 257 city neighborhoods as the ‘control area’. We used official dengue-notification records for Jan 2016–Dec 2019 (268,150 confirmed cases) and negative-binomial generalized linear mixed models (GLMMs) to estimate intervention effects on dengue incidence via a Before-After Control-Intervention (BACI) approach.

**Resultados e Conclusão:** Week-neighborhood dengue incidence ranged from 0 to 379.5 cases/10,000 residents; large outbreaks occurred in 2016 and 2019. BACI-GLMM analyses revealed that, after accounting for weather effects and spatiotemporal dependencies, MDPPF was associated with a net 28.8% (95% CI 20.8–36.0) average reduction of dengue incidence in intervention neighborhoods, and a 21.4% (12.1–29.8) reduction in buffer neighborhoods. Average incidence, in contrast, was statistically comparable over trial areas before the intervention and over trial periods in control neighborhoods. These findings were robust to the removal of high-incidence outliers and to the separate analysis of epidemic-outbreak data. Our pragmatic trial suggests that MDPPF can help prevent dengue – and,

importantly, that it can do so (a) in the context of real-world, decentralized, large-scale vector-control operations and (b) in spite of several factors (e.g., mosquito immigration from untreated neighborhoods or notification records counting some non-local cases as local) likely attenuating intervention effects. MDPPF can thus be seen as a potentially useful addition to the dengue-control toolbox. In the common scenario of a 100,000-case outbreak, public-health managers could expect MDPPF to reduce the strain on the health-care system by ~29,000 (21,000–36,000) dengue cases.

**Palavras-chave:** Disease control, juvenile-hormone analogs

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 2426

**Área:** Eixo 04 | Entomologia / Controle de Vetores

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Messora, T C d C (Doutoranda do Programa de Saúde Pública da FSP / USP e Enfermeira da Vigilância em Saúde da Prefeitura Municipal de Louveira / SP, Louveira, SP, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Dengue: antecipação da sazonalidade em um município do interior paulista no ano de 2023

**Introdução:** A dengue é uma arbovirose urbana cujo principal vetor é o mosquito *Aedes aegypti* (BRAGA et al, 2007). As variações climáticas de temperatura e pluviosidade, significativamente influenciadas pela ação antrópica nos ecossistemas (PINTER et al, 2022), afetam diretamente a reprodução do mosquito, potencializando sua capacidade vetorial (VIANA et al, 2013; MORAES et al, 2019).

**Objetivo (s):** Caracterizar a distribuição de casos de dengue de acordo com a sua sazonalidade em um município do interior do Estado de São Paulo no primeiro quadrimestre dos anos 2022 e 2023.

**Material e Métodos:** Trata-se de um estudo quantitativo descritivo, realizado no município de Louveira / SP e o período selecionado corresponde ao primeiro quadrimestre dos anos 2022 e 2023. Foi realizado um levantamento de todas as fichas de notificação de casos confirmados de dengue, residentes no município, no Sistema de Informação de Agravos de Notificação online (SINANWEB) e os dados foram consolidados por ano de ocorrência e semana epidemiológica para observação do padrão de sazonalidade. Foram utilizados apenas dados secundários, tendo-se respeitado os princípios éticos em pesquisa.

**Resultados e Conclusão:** Observa-se uma antecipação da sazonalidade no ano de 2023, com um aumento significativo de casos a partir da SE 11, o que não foi observado no mesmo período do ano de 2022. Foram notificados 47 casos confirmados de dengue no ano de 2022, sendo que apenas no primeiro quadrimestre de 2023, já foram confirmados 130 casos, o que corresponde a um aumento de 276% (dados parciais). Não houve registro de internações por dengue no ano de 2022. No entanto, no ano de 2023, foram hospitalizadas duas pessoas idosas, por DENV-1, que evoluíram para cura. A detecção sensível de alterações no padrão de ocorrência de arboviroses urbanas, como a dengue, possibilita intensificar as ações de controle do vetor e organizar o trabalho das equipes de zoonoses oportunamente. Também é importante enfatizar que variações climáticas decorrentes de intervenções ambientais não planejadas ou inadequadamente executadas, as quais são recorrentes na sociedade contemporânea, aumentam o risco de transmissão sustentada de doenças veiculadas por vetores e por isso a tríade pessoas – animais - ecossistema, preceitos da Saúde Única, é o pilar do presente e

do futuro para controle e prevenção de doenças infecciosas emergentes (o trabalho possui um gráfico na seção resultados para ilustrar a sazonalidade).

**Palavras-chave:** Dengue; Estações do Ano; Vigilância em Saúde Pública; Sistemas de Informação em Saúde.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 3196

**Área:** Eixo 04 | Entomologia / Controle de Vetores

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Sánchez Uzcátegui, Y V (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Colmenares, R A P (Pesquisador autonomo, Venezuela), Neves, D M (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Freire, F M M S (Instituto Evandro Chagas, Ananindeua, PA, Brasil), Santos, L A S (Instituto Evandro Chagas, Ananindeua, PA, Brasil), Leão, E F (Instituto Evandro Chagas, Ananindeua, PA, Brasil), Pinheiro, M S B (Instituto Evandro Chagas, Ananindeua, PA, Brasil), Barata, I R (Instituto Evandro Chagas, Ananindeua, PA, Brasil), Silveira, F T (Instituto Evandro Chagas, Ananindeua, PA, Brasil), Vasconcelos dos Santos, T (Instituto Evandro Chagas, Ananindeua, PA, Brasil), Póvoa, M M (Instituto Evandro Chagas, Ananindeua, PA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Flebotomíneos (Diptera: Psychodidae) emergentes em solo de um parque urbano de Belém, Pará, Brasil

**Introdução:** Os flebotomíneos (Diptera: Psychodidae) compreendem insetos de importância médica devido, sobretudo, à transmissão de *Leishmania*. A ecologia desses insetos é majoritariamente voltada ao estudo das formas adultas; desse modo, o conhecimento sobre os microhabitats das formas imaturas ainda é limitado. A localização de formas imaturas no campo poderia ajudar tanto no desenvolvimento de novas estratégias de controle, quanto para o sucesso no estabelecimento de colônias de laboratório.

**Objetivo (s):** O presente trabalho objetivou identificar as espécies de flebotomíneos (Diptera: Psychodidae) emergentes do solo de um parque urbano de Belém, Estado do Pará, Brasil.

**Material e Métodos:** A área de estudo compreendeu o parque urbano Bosque Rodrigues Alves - Jardim Botânico da Amazônia, Belém, Pará, Brasil. Durante março/2022 até maio/2023, dez armadilhas de emersão foram instaladas em dois microhabitats (M1 e M2), sendo cinco armadilhas posicionadas em cada microhabitat: "M1"- próximo de bases de árvores com raízes tabulares; "M2"- no chão de floresta não protegido. O espaçamento entre M1 e M2 foi de 15m, e entre as armadilhas de cada microhabitat foi de 1.5m. Cada ciclo de amostragem compreendeu 42 dias; posteriormente as armadilhas foram reposicionadas em local adjacente. Os invertebrados emergentes no interior das armadilhas, ao se movimentarem, acabaram sendo aprisionados por contato em papéis adesivos, os quais foram analisados em duas ocasiões/ciclo (D21/ D42).

**Resultados e Conclusão:** Em dez ciclos de amostragem (10 armadilhas/ciclo=100 amostras) foram capturados 29 flebotomíneos (M1, n=20; M2, n=9), incluindo as seguintes espécies: *Nyssomyia antunesi* 45% (M1, n=10; M2, n=3), *Trichophoromyia ubiquitalis* 24% (M1, n=6; M2, n=1), *Bichromomyia*

flaviscutellata 10% (M1, n=2; M2, n=1), Th. brachipyga 7% (M1, n=0; M2, n=2) e quatro exemplares não identificados 14% (M1, n=2; M2, n=2). A razão dos machos/fêmeas foi 1,1. Não houve diferenças significativas na abundância dos microhabitats estudados (t-test,  $t=1.2123$ ,  $p=0.30546$ ), nem na diversidade (Diversidade t-test, M1.  $H'=0.93689$ , M2.  $H'=1.277$ ,  $t=-1.2231$ ,  $p=0.24641$ ). A emergência de flebotomíneos observada nos dois microhabitats amostrados indica que esses ambientes apresentam condições propícias ao desenvolvimento de imaturos, incluindo espécies transmissoras (comprovadas/suspeitas) de Leishmania.

**Palavras-chave:** Flebotomíneos; armadilhas de emergência; leishmanioses; Amazônia; parque urbano

**Agradecimentos:** IEC/SVSA/MS; CAPES-código-001

**Palavras Chave:**



**ID:** 3198

**Área:** Eixo 04 | Entomologia / Controle de Vetores

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Pereira, J M (Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Galardo, A K R ( Instituto de Pesquisas Científicas e Tecnológicas do Estado do Amapá, Macapá, AP, Brasil), Machado, M B (Fundação de Vigilância em Saúde do Amazonas, Manaus, AM, Brasil), Corrêa, A P S A ( Instituto de Pesquisas Científicas e Tecnológicas do Estado do Amapá, Macapá, AP, Brasil), Alencar, R B (Fundação de Vigilância em Saúde do Amazonas, Manaus, AM, Brasil), Rodovalho, S R ( Organização Pan-Americana da Saúde, Brasília, DF, Brasil), Figueira, E A G (Fundação de Vigilância em Saúde do Amazonas, Manaus, AM, Brasil), Lima, J B P (Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** CONHECIMENTOS, ATITUDES E PRÁTICA DA POPULAÇÃO DO GARIMPO GAIVOTA (PORTO GRANDE, AMAPÁ) E CIGANÓPOLIS (COARÍ, AMAZONAS) SOBRE A MALÁRIA NA IMPLEMENTAÇÃO DE MOSQUITEIROS IMPREGNADOS INTERCEPTOR

**Introdução:** A malária é considerada um grave problema de saúde pública no mundo, sendo uma das doenças de maior impacto na morbidade e mortalidade da população dos países de regiões tropicais e subtropicais do planeta. De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS), 247 milhões de casos foram registrados em 2021 em 84 países endêmicos. No Brasil está concentrada em nove estados da região Amazônica (AC, AP, AM, MA, MT, PA, RO, RR e TO) com predominância de casos por *Plasmodium vivax*. Estratégias diferenciadas de controle vetorial vem sendo utilizadas para controlar a malária no Brasil, pois deve ser seletivo e integrado, com participação comunitária e ajustado às situações eco-epidemiológicas locais.

**Objetivo (s):** Avaliar o conhecimento prévio da população residente no garimpo Gaivota, município de Porto Grande, Amapá e do bairro de Ciganópolis, Coarí, Amazonas sobre os aspectos gerais da doença e o uso de mosquiteiros impregnados para controle da malária.

**Material e Métodos:** Na implantação de mosquiteiros impregnados Interceptor G2 para o controle da malária foi aplicado questionário modelo CAP, para avaliação da percepção da população local a respeito da malária, sua forma de prevenção, transmissão e controle.

**Resultados e Conclusão:** Em ambos os municípios, foi observado maior participação no estudo de pessoas do sexo feminino (70% Ciganópolis e 55,7% Garimpo Gaivota), ensino fundamental incompleto foi o nível de escolaridade mais relatado em ambas as localidades. Residências com paredes de madeira sem pintura (40% AM e 42,9% AP) e madeira pintada (14,2% AM e 30% AP) são predominantes. Em Ciganópolis 24,7% não tinham mosquiteiros e 16,5% tinham mosquiteiros

instalados por profissional da saúde. Já no Garimpo Gaivota, 61% tinham recebido mosquiteiros de profissional da saúde e 27% tiveram os MILD instalados. Observou-se prévio conhecimento da população sobre como se pega malária (60,5% AM e 91% AP), a maioria, associado a picada do mosquito e banho no igarapé. 60,4% já tiveram malária (ou familiar) em Ciganópolis e 91% no Garimpo Gaivota. Quanto as medidas de prevenção e controle, 24,7% AM citam mais de três estratégias de controle recomendadas atualmente e no AP 90,6% relatam uso de mosquiteiros e borrifação contra malária. A população do estudo apresenta conhecimento prévio sobre os aspectos gerais da doença e suas medidas de prevenção e controle, sugerindo uma boa adesão a implantação de mosquiteiros Interceptor G2 nas localidades do estudo.

**Palavras-chave:** Questionário CAP, mosquiteiros impregnados, controle de vetores, malária.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 2688

**Área:** Eixo 04 | Entomologia / Controle de Vetores

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Fernandes, I P (Instituto Federal do Amazonas , Manaus, AM, Brasil), da Silva, W R (Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia, Manaus, AM, Brasil), Ribeiro, V B (Escola Superior Batista do Amazonas – ESBAM, Manaus, AM, Brasil), dos Santos Andrade, A T (Instituto de Ciências Biológicas (ICB), Manaus, AM, Brasil), Cruz Borges, P F (Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia , Manaus , AM, Brasil), Cyrino Zequi, J A (Departamento de Biologia Animal e Vegetal, Manaus , AM, Brasil), Navarro da Silva, M A (Universidade Federal do Paraná (UFPR), Curitiba, PR, Brasil), Roque, R A (Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia , Manaus, AM, Brasil), de Mesquita, H G (Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia , Manaus, AM, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Monitoramento da resistência de *Aedes albopictus* (Skuse, 1895) (Diptera: Culicidae), exposto ao biolarvicida Espinosade, em condições de laboratório

**Introdução:** Estudos de monitoramento da resistência são importantes para avaliar a eficácia dos inseticidas, antes da sua utilização em campo.

**Objetivo (s):** Neste trabalho, foi verificado a taxa de resistência de *Aedes albopictus* submetido à pressão de seleção com o biolarvicida Espinosade, em laboratório.

**Material e Métodos:** Ovos de *A. albopictus* foram coletados nas seis regiões da cidade de Manaus, Amazonas, e encaminhados ao Laboratório de Malária e Dengue do INPA, onde foram colocados em bacias identificadas conforme a região, contendo água destilada e alimento. Os imaturos obtidos foram criados até adulto e colocados em gaiola para cópula e obter a F1, utilizada no bioensaio quantitativo para detectar a CL50 do biolarvicida. A seleção foi realizada em cinco gerações consecutivas, utilizando-se 10.000 larvas de terceiro estágio, perfazendo 5000 para o grupo controle e 5000 para o grupo exposto ao produto biológico. Os imaturos do grupo exposto ao inseticida foram divididos em número de 500, mantidos em recipientes com 1 litro de água destilada, alimento e a CL50 do larvicida por 48 horas. O grupo controle foi mantido nas mesmas condições de água, alimento e larvas, mas sem o inseticida. As larvas sobreviventes do grupo exposto ao larvicida foram transferidas para bacias com água destilada limpa e os insetos foram criados, realizando-se o mesmo ciclo de atividades mencionadas até a F5.

**Resultados e Conclusão:** A CL50 (0,04 mg/L) utilizada nos experimentos desde a F1, modificou na geração F5 (0,072 mg/L), mas o valor de Razão de Resistência (RR) obtido neste estudo (RR=1,8), demonstra que a espécie ainda estar suscetível ao biolarvicida. Contudo, apesar da alteração da CL50 ao longo das gerações, a população ainda é considerada suscetível ao biolarvicida, de acordo com os

valores de RR e os parâmetros da OMS (2016). Logo, mais experimentos são necessários para analisar a evolução da resistência desta espécie, em condições de laboratório.

**Palavras-chave:** Suscetibilidade; Vetor; Dengue.

**Agradecimentos:** Apoio financeiro: CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico); FAPEAM (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas) e IFAM (Instituto Federal do Amazonas).

**Palavras Chave:**

**ID:** 2695

**Área:** Eixo 04 | Entomologia / Controle de Vetores

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Oliveira, P F R (Universidade Federal do oeste da Bahia, Barra, BA, Brasil), Oliveira, H L d C (Universidade Federal do oeste da Bahia, Barra, BA, Brasil), Oliveira, P R (Universidade Federal do oeste da Bahia, Barra, BA, Brasil), Magalhães-Junior, J T (Universidade Federal do oeste da Bahia, Barra, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Uso de armadilhas adesivas na captura de flebotomíneos

**Introdução:** Estudos sobre a presença e densidade populacional do vetor, biodiversidade de espécies de flebotomíneos são importantes para prevenção e controle das leishmanioses. Estes realizam captura de insetos adultos através de diferentes armadilhas, mais frequentemente utilizadas possuindo uma fonte luminosa e sistema integrado de sucção com hélices, as armadilhas luminosas tipo CDC. Apesar de serem eficientes, estas necessitam fonte de energia, tendo seu uso limitado. Armadilhas adesivas (AA) capturam insetos por interceptação, usando óleo de rícino ou gergelim em papel impregnado. As vantagens destas armadilhas são baixo custo, não exigência de fonte energética e possibilidade de utilização massiva.

**Objetivo (s):** Avaliar a eficiência de armadilhas adesivas na captura de flebotomíneos utilizando diferentes tipos de papeis.

**Material e Métodos:** Em testes a campo, foram utilizados 3 galinheiros na zona urbana do município de Barra, Bahia, com presença confirmada de flebotomíneos em estudos anteriores. Estes galinheiros distanciavam cerca de 20 m entre si. Em cada ecótipo foram montados painéis de policloreto de vinilo (PVC), a 15cm de altura do chão, instalados nas paredes para fixação dos papeis com alfinetes. Utilizou-se 2 tipos de papeis, tipo manteiga (PM) e o A4 tipo sulfite (PA4), impregnadas com óleo de rícino através de pincel chato de forma homogênea. As armadilhas eram montadas ao entardecer, retiradas na manhã seguinte. Os papéis mediram 1247,4 cm<sup>2</sup> para cada armadilha, por galinheiro. Cada ciclo durou 3 noites consecutivas repetidos 5 vezes nas mesmas condições. Após triagem, os insetos foram armazenados para identificação taxonômica.

**Resultados e Conclusão:** Capturados 18 flebotomíneos, (12) espécimes na armadilha de PM e (6) A4. O ciclo 4 foi de maior ocorrência 3♂/2♀ no PM e 1♂/0♀ no A4. Ocorreu diminuição significativa em captura nos ciclos em que houve precipitação de chuva. A predominância foi do sexo Masculino 83,3%, em detrimento às fêmeas 16,7%, proporcionalmente semelhante para as duas armadilhas PM (10♂:2♀) (80%:20%) e A4 (5♂:1♀) (80%:20%). Maior captura de machos é esperada, relatado em estudos com AA e luminosas. Armadilhas adesivas tipo PM melhora a experiência na captura de flebotomíneos em

relação ao A4, por não permitir a ultrapassagem do óleo entre os lados da folha, agilizando sua instalação e a retirada dos insetos. Armadilha adesiva tipo PM apresentou maior número de insetos coletados, demonstrando melhor custo benefício, e, portanto, a escolhida para próxima fase do projeto.

**Palavras-chave:** Vetor armadilhas

**Agradecimentos:** UFOB

**Palavras Chave:**

**ID:** 3464

**Área:** Eixo 04 | Entomologia / Controle de Vetores

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Santos, R F d (Centro de Controle de Zoonoses, Secretaria Municipal de Saúde, Salvador, BA, Brasil), Sales, M A (Centro de Controle de Zoonoses, Secretaria Municipal de Saúde, Salvador, BA, Brasil), Conceição, S S R d (Centro de Controle de Zoonoses, Secretaria Municipal de Saúde, Salvador, BA, Brasil), Santana, C A d S (Centro de Controle de Zoonoses, Secretaria Municipal de Saúde, Salvador, BA, Brasil), Resende, M V (Centro de Controle de Zoonoses, Secretaria Municipal de Saúde, Salvador, BA, Brasil), Filho, N B d C (Centro de Controle de Zoonoses, Secretaria Municipal de Saúde, Salvador, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Contribuição ao conhecimento da fauna culicídea em remanescentes florestais localizados em áreas urbanas do município de Salvador, Bahia, Brasil.

**Introdução:** Os eventos associados à epizootia de primatas não humanos relacionados à febre amarela, ocorridos entre 2017 e 2018, constituíram ponto de partida para o Centro de Controle de Zoonoses do município de Salvador iniciar as atividades de vigilância entomológica em seu território. No período entre 2019 e 2022, foram realizados levantamentos de fauna culicídea em cinco remanescentes de Mata Atlântica: Jardim Botânico, Parque Metropolitano de Pituaçu, Centro de Triagem de Animais Silvestres, Parque São Bartolomeu e 19º Batalhão de Caçadores do Exército Brasileiro.

**Objetivo (s):** Realizar o mapeamento da fauna culicídea nos fragmentos de mata de Salvador, identificando as espécies de importância médica e a sua distribuição espacial, de modo a prever os riscos de transmissão e/ou emergência de arboviroses.

**Material e Métodos:** As pesquisas foram realizadas em três dias consecutivos ou alternados, no período entre 8 e 16 horas. Ao final das atividades, os exemplares capturados com tubos aspiradores manuais e puçás foram mortos e devidamente acondicionados até a sua identificação em laboratório, por meio das chaves dicotômicas de Lane (1952), Consoli & Oliveira (1994) e Forattini (2002).

**Resultados e Conclusão:** Ao todo, foram coletados 3.156 exemplares de mosquitos e identificadas 23 espécies, distribuídas em duas subfamílias, quatro tribos e nove gêneros. As espécies mais frequentes nos levantamentos foram *Aedes albopictus*, *Aedes scapularis*, *Limatus durhami* e *Wyeomyia medioalbipes*. Importante também destacar o registro de *Aedes aegypti*, *Aedes serratus* e *Psorophora ferox*, espécies conhecidamente veiculadoras de arbovírus. Embora a maioria dos exemplares não tenha alcançado a classificação até a espécie, o gênero *Culex* obteve significativa representatividade nas pesquisas. O *Culex habilitator* foi a espécie mais abundante. A presença de *Limatus durhami*,

*Wyeomyia medioalbipes*, *Aedes scapularis* e algumas espécies de *Culex* nos levantamentos demonstra a pressão antrópica exercida continuamente nessas áreas. Dessa forma, o fato desses remanescentes de mata estarem inseridos em área urbana agrava a sua degradação, seja pelo efeito de borda, pela poluição gerada no entorno, ou pelo avanço da população humana aos limites dessas áreas. Percebe-se, portanto, que a fauna culicídea e as características ecológicas associadas a esses remanescentes de mata, reúnem condições positivas que favorecem às interações patógeno-hospedeiro, principalmente no tocante à introdução e manutenção de arbovírus nesses locais.

**Palavras-chave:** Entomologia, Culicídeos, Vetores.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**



**ID:** 3976

**Área:** Eixo 04 | Entomologia / Controle de Vetores

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Feitoza, L H M (Fiocruz Rondônia, Porto Velho, RO, Brasil), da Silva, L R (Fiocruz Rondônia, Porto Velho, RO, Brasil), Rios, F G F (Fiocruz Rondônia, Porto Velho, RO, Brasil), Meireles, A C A (Fiocruz Rondônia, Porto Velho, RO, Brasil), Queiroz, J A d S (Fiocruz Rondônia, Porto Velho, RO, Brasil), Silva, A M P (Fiocruz Rondônia, Porto Velho, RO, Brasil), Dall'Acqua, D S V (Fiocruz Rondônia, Porto Velho, RO, Brasil), Julião, G R (Fiocruz Rondônia, Porto Velho, RO, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Levantamento da entomofauna em área de circulação do vírus Oropouche em Rondônia

**Introdução:** Atribui-se aos mosquitos das espécies *Coquillettidia venezuelensis* e *Aedes (Ochlerotatus) serratus* o papel de vetores do vírus Oropouche (OROV) em seu ciclo silvestre, enquanto algumas evidências apontam o ceratopogonídeo *Culicoides paraensis* e o culicídeo *Culex quinquefasciatus* como os potenciais vetores primários e secundários de OROV, respectivamente, no ciclo urbano da doença.

**Objetivo (s):** O objetivo do estudo foi realizar um levantamento rápido da entomofauna de vetores em uma localidade rural de Rondônia, onde houveram registros de casos humanos de OROV.

**Material e Métodos:** Foram realizadas coletas entomológicas por quatro dias consecutivos em fevereiro de 2023, no distrito de Cujubim Grande, situado no município de Porto Velho - RO, por meio de armadilhas luminosas CDC-HP adaptadas e Atração Humana Protegida (AHP). As CDC-HP foram instaladas às 18h e permaneceram ligadas por três noites consecutivas, em ambientes intradomiciliar, peridomiciliar, anexos peridomiciliares e borda de floresta. A AHP foi realizada no período matutino (8:30-10:30) e vespertino (15:30-17:30), por dois coletores, em duplicata. Para a identificação, os insetos foram sacrificados em freezer a -80°C por 20-40 min, contabilizados e agrupados em função de técnica amostral, ambiente, data, horário/período, sexo e status alimentar. Os insetos foram seccionados em cabeça, tórax/abdômen e estocados a seco em microtubos a -80°C, para análises moleculares posteriores.

**Resultados e Conclusão:** Foram coletados 492 insetos, identificados em 19 taxa, pertencentes às famílias Culicidae (mosquitos) e Ceratopogonidae (maruins), sendo 147 indivíduos por AHP e 345 por meio de CDC-HP. A maioria eram mosquitos (n=353), com a identificação de 12 espécies em 10 gêneros: *Aedeomyia*, *Aedes*, *Anopheles*, *Coquillettidia*, *Culex*, *Limatus*, *Mansonia*, *Psorophora*, *Trichoprosopon* e *Uranotaenia*. Como esperado, houve predominância de exemplares de *Culex* spp. Quanto aos maruins, *Culicoides paraensis* foi a única espécie a representar a família, contribuindo com cerca de 28% do total de indivíduos capturados. Os resultados preliminares sugerem que os possíveis

vetores do vírus Oropouche dominantes na região rural em Rondônia são os maruins *Culicoides paraensis* e mosquitos do gênero *Culex*, e que evidências moleculares tanto de infecção como de transmissão serão imprescindíveis para a compreensão da circulação do vírus nesses locais, assim como o planejamento de medidas de prevenção.

**Palavras-chave:** Borda de Floresta, Ceratopogonidae, Culicidae, Intradomicílio, Peridomicílio.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 2442

**Área:** Eixo 04 | Entomologia / Controle de Vetores

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Sant'Ana, D C (Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil), Sallum, M A M (Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** REVISION OF THE SPECIES OF THE STRODEI SUBGROUP (DIPTERA: CULICIDAE)

**Introdução:** The Strodei Subgroup encompasses six formally described species: *Nyssorhynchus* (*Nyssorhynchus*) *albertoi*, *Ny. arthuri*, *Ny. rondoni*, *Ny. rondoniensis*, *Ny. striatus* and *Ny. strodei* s.s. (generic status under the nomenclature proposed by Foster et al. 2017). All these species were previously classified in the genus *Anopheles*, except *Ny. rondoniensis*. Recently, results of molecular phylogenetic analysis of the species of the Strodei Subgroup from various localities throughout Brazil revealed four species, *Ny. arthuri* s.s. (named as *Ny. arthuri* A), *Ny. arthuri* B, *Ny. arthuri* D (Bourke et al. 2013, Greni et al. 2018), and *Ny. arthuri* C (named *Ny. rondoniensis* by Sant'Ana & Sallum, 2022). The recent findings in the Strodei Subgroup revealed the need for further taxonomic investigations, including morphological description of new species to allow one to accurately identify the females of the group that can be misidentified as *Ny. strodei*, *Ny. evansae* and *Ny. galvaei*.

**Objetivo (s):** To contribute to the improvement of the taxonomy of *Nyssorhynchus* and correct identification of species of public health importance as potential vector of human Plasmodium.

**Material e Métodos:** Morphological characters of the female, male, fourth-instar larva, pupa and male genitalia of all species of the Strodei Subgroup were examined and are illustrated.

**Resultados e Conclusão:** Results. A list of characters from all life stages of the species are included, as well as illustrations of morphological characters to identify the species. Conclusion. Species of the Strodei Subgroup have been misidentified as a single taxon until recently. Thus, an accurate morphological species definition is of utmost importance control interventions in areas where malaria is endemic. For this reason, the morphological descriptions of all life stages of the *Ny. arthuri* B and *Ny. arthuri* D, new species of the Subgroup Strodei, including the male, female, fourth instar larva and pupa of *Ny. arthuri* s.s. and *Ny. albertoi* are provided for the first time.

**Palavras-chave:** Anophelinae, Arthuri Complex, new species, *Nyssorhynchus*

**Agradecimentos:** This study was financed in part by the Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Finance Code 001, FAPESP for financial support (Grant 2014/26229-7) and National Council for Scientific and Technological Development, CNPq (Grant no. 303382/2022-8).

**Palavras Chave:**

**ID:** 2447

**Área:** Eixo 04 | Entomologia / Controle de Vetores

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Rosário, A A d (Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil), Posada-Lopez, L (Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil), Rocha, M F (Centro de Controle de Zoonoses, Montes Claros, MG, Brasil), Ramos, M O (Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil), Loureiro-Werneck, G (Centro de Controle de Zoonoses, Montes Claros, MG, Brasil), Galvis-Ovallos, F (Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Prevalência de *Wolbachia* sp em *Lutzomyia longipalpis* (Diptera: Psychodidae) de uma área endêmica de leishmaniose visceral em Minas Gerais – Brasil

**Introdução:** As Leishmanioses são uma das principais doenças tropicais negligenciadas. Têm como agente etiológico parasitas do gênero *Leishmania* sendo transmitido por fêmeas de flebotomíneos (Diptera: Psychodidae). O controle destas doenças é desafiador considerando a sua complexidade, sendo necessárias novas alternativas em um contexto de manejo integrado. Estudos de outros dípteros vetores têm mostrado o potencial da utilização da bactéria endossimbionte *Wolbachia pipientis* como uma alternativa para o controle biológico.

**Objetivo (s):** Por este motivo, o presente trabalho buscou determinar a frequência de infecção de *Wolbachia* em *Lutzomyia longipalpis* de populações de uma área endêmica para leishmaniose visceral (LV).

**Material e Métodos:** As capturas foram realizadas no município de Montes Claros – Minas Gerais, com armadilhas luminosas no período entre agosto de 2021 e julho de 2022. Dos insetos capturados foi utilizada uma amostra aleatória das fêmeas capturas, as quais foram identificadas por morfologia e realizada a extração de DNA individual. Como alvo para identificação da *Wolbachia* foi utilizado o gene 16S.

**Resultados e Conclusão:** Foram processadas 356 fêmeas, das quais 17 foram positivas, representando uma prevalência da infecção natural de 4,8% para esta bactéria. Embora estes resultados sejam preliminares, demonstram a circulação de *Wolbachia* no principal vetor do agente da LV. Ainda não foi possível a identificação das cepas circulantes no município de Montes Claros. No entanto, os resultados são promissores e trazem à tona a necessidade de aprofundar estudos sobre aspectos da interação deste endossimbionte com *Leishmania infantum* e seu vetor principal, assim como seu potencial no controle da LV.

**Palavras-chave:** Leishmaniose; Flebotomíneo; Controle Biológico

**Agradecimentos:** CNPQ

**Palavras Chave:**

**ID:** 2960

**Área:** Eixo 04 | Entomologia / Controle de Vetores

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** de Lima, J P C (Universidade Federal da Paraíba - UFPB, João Pessoa, PB, Brasil), Muniz, G F (Universidade Federal da Paraíba - UFPB, João Pessoa, PB, Brasil), de Barros, E R (Universidade Federal da Paraíba - UFPB, João Pessoa, PB, Brasil), Nery, M A d S (Universidade Federal da Paraíba - UFPB, João Pessoa, PB, Brasil), Leite, R T (Universidade Federal da Paraíba - UFPB, João Pessoa, PB, Brasil), da Silva, L F A (Universidade Federal da Paraíba - UFPB, João Pessoa, PB, Brasil), Santos, J D S (Universidade Federal da Paraíba - UFPB, João Pessoa, PB, Brasil), de Sousa, N F (Universidade Federal da Paraíba - UFPB, João Pessoa, PB, Brasil), Leite, F F (Universidade Federal da Paraíba - UFPB, João Pessoa, PB, Brasil), Scotti, M T (Universidade Federal da Paraíba - UFPB, João Pessoa, PB, Brasil), Nunes, F d C (Universidade Federal da Paraíba - UFPB, João Pessoa, PB, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Docking molecular, modelo de predição e síntese orgânica da chalcona heterocíclica na investigação da atividade larvicida em *Aedes aegypti* (Diptera: Culicidae).

**Introdução:** Responsável por transmitir diversas arboviroses, como dengue, zika e chikungunya, o mosquito *Aedes aegypti* vem sofrendo um processo de expansão populacional, em parte devido à ineficiência dos métodos de controle utilizados. Compostos sintéticos têm sido estudados pelo meio científico, devido a sua vasta aplicabilidade biológica. Nesse sentido, a busca de novas moléculas sintéticas com atividade inseticida é de grande valia.

**Objetivo (s):** Sendo assim, os objetivos deste estudo são avaliar o uso de ferramentas computacionais diante da síntese de chalcona heterocíclica (CH), sua atividade larvicida (AL) em *Ae. aegypti*, e toxicidade em *Artemia salina* (AS).

**Material e Métodos:** Como metodologia, a análise computacional da CH foi elaborada através dos softwares, Molpredict X, Docking Molecular e Molegro Virtual Docker v.6.0.1. Para AL, grupos de 25 larvas L3 de *Ae. aegypti* foram expostas a diferentes concentrações da CH (5-100 ppm), e a mortalidade avaliada após 24 e 48h. Nos grupos controle as larvas foram expostas a água + DMSO 2% + Tween 20 2%. Para análise de toxicidade foram utilizados grupos com 10 náuplios de AS, expostos a diferentes concentrações da CH (5-100 ppm), e a mortalidade avaliada após 24h. Como controle, utilizou-se água + DMSO 2% + Tween 20 a 2%. Os experimentos foram feitos em duplicata. A análise estatística foi feita por meio do teste Anova e pós teste de Tukey e as diferenças foram consideradas em  $P < 0.05$ .

**Resultados e Conclusão:** Como resultados, a CH demonstrou uma maior afinidade ao alvo em estudo. Interações nos resíduos: Leu102, Ile12 e Arg24 foram identificadas diante das estruturas simuladas.

Na AL, a CH apresentou variabilidade entre 64 e 100% nas concentrações testadas, sendo a concentração de 100 ppm a menor capaz de matar todas as larvas. Quando consideramos o período de 48h de exposição, houve incremento da mortalidade, reduzindo a CL50 de 13,03 para 12,66 ppm. Nos ensaios de toxicidade, houve 100% de morte em AS nas concentrações de 10-100 ppm e 30% em 5 ppm. Como conclusão, foram observadas semelhanças entre a CH e o ligante ácido palmítico. A Leu102 e Arg24 foram apontados como resíduos chave na manutenção da cadeia hidrofóbica da proteína em estudo. Possui AL mesmo em baixas concentrações, sendo uma substância promissora para o desenvolvimento de novos inseticidas contra o *Ae. aegypti*. Os resultados de toxicidade mostram que ela também é tóxica para organismos não alvo, o que deve ser melhor estudado no futuro.

**Palavras-chave:** Palavras-chave: Culicídeos; inseticida sintético; *Artemia salina*.

**Agradecimentos:** Fapesq-PB

**Palavras Chave:**



**ID:** 4241

**Área:** Eixo 04 | Entomologia / Controle de Vetores

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Façanha, M d S (Superintendência de Vigilância em Saúde do Amapá, Macapá, AP, Brasil), Monteiro, F J C (Superintendência de Vigilância em Saúde do Amapá, Macapá, AP, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** TRIATOMÍNEOS (HEMIPTERA: REDUVIIDAE, TRIATOMINAE) IDENTIFICADOS NO ESTADO DO AMAPÁ, BRASIL

**Introdução:** Triatomíneos (Hemiptera: Reduviidae) são insetos de importância médica, de hábito hematofágico, conhecidos popularmente como barbeiros, têm papel fundamental na transmissão de patógenos aos seres humanos e outros animais, vetores do *Trypanosoma cruzi* (Trypanosomatida: Trypanosomatidae), protozoário flagelado, agente etiológico da Doença de Chagas. No Brasil foram identificados 64 espécies. Embora com ampla distribuição pelo território brasileiro, somente seis espécies foram encontradas no Amapá, *Eratyrus mucronatus* Stål, 1859, *Panstrongylus geniculatus* (Latreille, 1811), *Panstrongylus lignarius* (Walker, 1837), *Rhodnius pictipes* Stål, 1872, *Rhodnius robustus* Larrousse, 1927 e mais recentemente *Rhodnius amazonicus* Almeida, Santos & Sposina, 1973. No Amapá, o monitoramento da fauna de triatomíneos é responsabilidade do Laboratório de Vetores da Superintendência de Vigilância em Saúde do Amapá (LV-SVS), mas estudos paralelos ocorrem por outros órgãos de pesquisa e universidades.

**Objetivo (s):** Descrever as espécies de triatomíneos vetores da Doença de Chagas já registrados no Estado do Amapá identificadas pelo Laboratório de Vetores da SVS-AP.

**Material e Métodos:** O Estado do Amapá, com sua capital em Macapá, possui uma área de 142.815 km<sup>2</sup> e uma população estimada para 2021 de 877.613 habitantes (IBGE), distribuídos em 16 municípios. Foram compiladas informações sobre os triatomíneos do Amapá disponíveis no Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL - Animal) da SVS-AP no período de 2018 a 2023.

**Resultados e Conclusão:** Dentre as espécies de triatomíneos de interesse para a saúde pública já descritas para o Estado do Amapá, o LV-SVS identificou três em quatro de seus municípios, a saber: Macapá 04 *Rhodnius pictipes* (2023), 02 *Panstrongylus geniculatus* (2019, 2021); Santana 02 *Rhodnius pictipes* (2019); Ferreira Gomes 01 *Rhodnius pictipes* (2018) e Porto grande 01 *Eratyrus mucronatus* (2022). A identificação das principais espécies vetoradas é um instrumento de fundamental importância no esclarecimento de como ocorre a transmissão da doença, contribuindo para a formulação de ações de vigilância e controle. Contudo, há uma lacuna no conhecimento quando utilizado apenas o GAL-Animal como fonte de informação, pois há outras espécies de triatomíneos registradas por diversos trabalhos científicos, que não constam no sistema. Portanto, é necessário o fortalecimento da vigilância

entomologia para triatomíneos, bem como o fortalecimento das parcerias entre o LV-SVS e as demais instituições parceiras.

**Palavras-chave:** Barbeiro Doença de Chagas Amazônia

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 2707

**Área:** Eixo 04 | Entomologia / Controle de Vetores

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Dias, L.S. (LBCVIV - IOC/FIOCRUZ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Rodvalho, C.M. (LBCVIV - IOC/FIOCRUZ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Bellinato, D.F. (LBCVIV - IOC/FIOCRUZ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Ázara, T.M.F. (Instituto René Rachou/Fiocruz, Belo Horizonte, MG, Brasil), Rapello, A.M.N. (Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), Macoris, M.L.G. (LEnA - Superintendência de Controle de Endemias/SP, Marília, SP, Brasil), Andrighetti, M.T.M. (LEnA - Superintendência de Controle de Endemias/SP, Marília, SP, Brasil), Martins, A. J. (LBCVIV - IOC/FIOCRUZ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Lima, J.B.P. (LBCVIV - IOC/FIOCRUZ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Monitoramento nacional da resistência de *Aedes aegypti* ao larvicida espinosade durante a pandemia de COVID-19 no Brasil, 2020/2023.

**Introdução:** O monitoramento da resistência a inseticidas em populações de vetores deve ser uma atividade periódica. Todavia, a pandemia de COVID-19 trouxe impedimentos e dificuldades para todos os segmentos.

**Objetivo (s):** O objetivo do estudo foi avaliar a suscetibilidade do *Aedes aegypti* ao Natular 20EC (espinosade), larvicida usado no Brasil.

**Material e Métodos:** Entre 2020 e 2023, populações de *Ae. aegypti* provenientes de 46 municípios das 27 unidades federativas foram avaliadas. Durante o estudo, os métodos foram adaptados para respeitar protocolos de distanciamento e proteção devido à pandemia. Eventos on-line capacitaram os profissionais locais para realizar as etapas de coleta e envio de amostras. Foi utilizado o Google Earth para delinear quadrantes correspondentes aos pontos amostrados e as grades resultantes foram disponibilizadas em formato "kmz" para instalação das ovitrampas nos municípios, permitindo a representatividade geográfica da amostra. Agentes municipais de controle de endemias coletaram ovos do mosquito por meio de ovitrampas entre 2021 e 2022 e os enviaram aos laboratórios estaduais de entomologia. Posteriormente, as palhetas foram encaminhadas ao LBCVIV/Fiocruz e divididas em duas partes para otimizar o tempo de análise, com uma parte sendo analisada no LBCVIV e a outra no LEnA/Sucen. Após a eclosão, criação, triagem, obtenção de nova geração das populações e determinação da concentração letal 99 com a linhagem de referência de suscetibilidade Rockfeller, larvas de mosquitos da geração F1 ou até F3 foram submetidas a bioensaios tipo dose diagnóstica com espinosade, seguindo guia da OMS.

**Resultados e Conclusão:** Das 15.891 palhetas instaladas, 43,7% foram positivas. Foram triados 105.604 mosquitos, 92,5% *Ae. aegypti* e 7,5% *Aedes albopictus*. A dose diagnóstica encontrada para

espinosade foi de 1,2mg/L. As 46 populações de *Ae. aegypti* avaliadas foram suscetíveis ao espinosade, com mortalidade de 99,8 a 100% após 24 h de exposição ao produto. A colaboração entre as esferas municipal, estadual e federal possibilitou a realização do estudo, apesar da complexidade trazida pela pandemia do COVID-19. O larvicida espinosade foi eficaz contra o *Ae. aegypti* em todas as populações avaliadas. Esses resultados auxiliarão na formulação de novas estratégias de controle vetorial e ratificam que a colaboração entre esferas governamentais contribui positivamente para a saúde pública do país.

**Palavras-chave:** Inseticida, espinosade, mosquito, resistência, COVID-19

**Agradecimentos:** Financiamento: Secretaria de Vigilância em Saúde/Ministério da Saúde.

**Palavras Chave:**

**ID:** 2708

**Área:** Eixo 04 | Entomologia / Controle de Vetores

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** da Cruz, D L (Fiocruz, REcife, PE, Brasil), Vieira, C J d S P (Queensland University of Technology, Austrália), Paiva, M H S (UFPE, REcife, PE, Brasil), da Silva, A F (Lacen, Recife, PE, Brasil), Feitosa, F d S (UNIVASF/Campus Serra da Cipavara, São Raimundo Nonato, PI, Brasil), Pereira, A F d N (UNIVASF/Campus Serra da Cipavara, São Raimundo Nonato, PI, Brasil), Ayres, C (Fiocruz, REcife, PE, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Identificação de possíveis mosquitos vetores do Vírus do Oeste do Nilo no Município de São Raimundo Nonato, Piauí

**Introdução:** O Estado do Piauí é o único estado do Brasil que já registrou casos humanos do vírus do Oeste do Nilo, ou WNV, sigla que deriva do inglês, West Nile Virus. No total, foram registrados 10 casos confirmados até 2023, oriundos de diferentes municípios do estado. Este vírus circula ativamente nos EUA, com mais de mil casos registrados em humanos no ano de 2022. Em outros países da América tem sido identificado em aves, cavalos e outros animais. Entretanto, no Brasil, ao contrário do que se esperava há alguns anos, casos humanos são raros e ocorreram sem criar surtos ou epidemias, até o momento. Espécies de mosquitos do gênero Culex que são ornitofílicas são consideradas os principais vetores de WNV.

**Objetivo (s):** O presente trabalho tem como objetivo identificar espécies de mosquitos no município de São Raimundo Nonato, localizado no sul do estado do Piauí, que possivelmente poderiam estar envolvidas no ciclo de transmissão do WNV. Essa região é altamente turística por conta do Parque Nacional Serra da Capivara, que abriga o maior número e mais antigos sítios arqueológicos da América.

**Material e Métodos:** A coleta foi realizada em dezembro de 2022. Mosquitos adultos foram coletados no intradomicílio em repouso, ou no peridomicílio, usando aspiradores automáticos. As amostras foram congeladas, separadas em pools e preservadas em sílica gel. Os mosquitos foram enviados ao Laboratório do Departamento de Entomologia do Instituto Aggeu Magalhães/ Fiocruz Pernambuco, onde foram identificados morfológicamente usando chave entomológica.

**Resultados e Conclusão:** No total, foram coletados 52 mosquitos do gênero Culex. Curiosamente, 27 exemplares foram coletados com o uso de aspirador automático no peridomicílio em comportamento de enxameamento. As espécies encontradas em maior abundância foram Culex coronator e Culex declarator. Espécies do complexo Culex coronator, consideradas ornitofílicas oportunistas já foram incriminadas como vetores deste vírus em alguns locais dos EUA. O registro destas espécies no presente estudo, e em grande quantidade, revela a necessidade de se investigar em maiores detalhes

as possíveis espécies presentes no estado do Piauí, sua distribuição e sua fonte alimentar, para se traçar estratégias de controle do vetor e evitar a disseminação da doença no país, pois estas espécies podem estar envolvidas no ciclo de transmissão do WNV.

**Palavras-chave:** WNV, Vírus do Oeste do Nilo, Culex, arbovírus

**Agradecimentos:** Proep/Fiocruz

**Palavras Chave:**

**ID:** 3732

**Área:** Eixo 04 | Entomologia / Controle de Vetores

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Tavares, G d S B (Agência Estadual de Vigilância em Saúde , Porto Velho, RO, Brasil), Araújo, P A d S (Ministério da Saúde, Porto Velho, RO, Brasil), Costa, J D N d (Agência Estadual de Vigilância em Saúde, Porto Velho, RO, Brasil), Araújo, J G d (Secretaria de Estado da Saúde, Cacoal, RO, Brasil), Teles, N d S (Agência Estadual de Vigilância em Saúde, Porto Velho, RO, Brasil), Santos, E d C (Agência Estadual de Vigilância em Saúde, Porto Velho, RO, Brasil), Aprígio, C J L (Agência Estadual de Vigilância em Saúde, Porto Velho, RO, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Avaliação dos métodos de levantamento entomológico como indicador sensível para o monitoramento da incidência de Dengue no Estado de Rondônia, em 2022

**Introdução:** No ano de 2022, o Brasil registrou um aumento de 162% do número de casos em relação a 2021. Dentre as causas para o evento, pode-se destacar o elevado índice de infestação do *Aedes aegypti* em diversos municípios, em especial devido à pausa das atividades de enfrentamento devido à pandemia da COVID-19. Nesse sentido, ferramentas como o LIRAA/LIA tornam-se importantes, uma vez que a avaliação dos níveis de infestação permite a visualização de cenários futuros relacionados à incidência da Dengue nas populações humanas.

**Objetivo (s):** O objetivo deste estudo foi avaliar o desempenho do LIRAA como ferramenta para o monitoramento da incidência de Dengue no Estado de Rondônia, correlacionando os períodos climáticos seco e chuvoso.

**Material e Métodos:** O estudo foi realizado considerando os índices de infestação predial (IPP) obtidos do Levantamento Rápido de Índices para *Aedes aegypti* (LIRAA/LIA) realizado nos 52 municípios do estado de Rondônia e os valores médios de incidência de Dengue, ambos de 2022 e considerando os períodos climáticos seco e chuvoso. O sistema LIRAA/LIA estadual (versão 1.0) e o Sistema de Informação de Notificação e Agravos Nacional (SINAN) constituíram as fontes de dados. As informações foram tabuladas no programa Microsoft Excel® 365. As análises estatísticas foram realizadas utilizando o programa GraphPad Prism® 7, com aplicação do teste de Fischer para avaliação da correlação entre as variáveis de estudo.

**Resultados e Conclusão:** Durante o período chuvoso, o IPP estadual observado foi de 152 e incidência de 25.777 casos prováveis por 100 mil habitantes. Durante o período seco, o IPP reduziu para 71 e a incidência de casos prováveis foi de 19.221 a cada 100 mil habitantes. Nas análises estatísticas, o p-valor foi de 0,0011 (<0,05), demonstrando a existência de associação entre as variáveis. Isso denota que o período climático é um fator preponderante nos valores de infestação e

que isso, por sua vez, afeta diretamente na incidência da doença em meio à população. Os resultados reiteram a importância do LIRAA não apenas como uma ferramenta de monitoramento vetorial, mas também de visualização epidemiológica que permitirá não apenas justificar cenários vigentes, mas também observar possíveis mudanças no padrão de distribuição e frequência da Dengue em meio às populações dos municípios e traçar estratégias que minimizem a ocorrência de epidemias.

**Palavras-chave:** Aedes; dengue; entomologia; sazonalidade.

**Agradecimentos:** Agência Estadual de Vigilância em Saúde.

**Palavras Chave:**



**ID:** 3733

**Área:** Eixo 04 | Entomologia / Controle de Vetores

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Costa Dantas, W C (Universidade Federal da Paraíba, JOÃO PESSOA, PB, Brasil), Alves da Silva Nery, M (Universidade Federal da Paraíba, JOAO PESSOA, PB, Brasil), Tavares Leite, R (Universidade Federal da Paraíba, JOAO PESSOA, PB, Brasil), Correia dos Santos Nascimento, E (Universidade Federal da Paraíba, JOAO PESSOA, PB, Brasil), Souza Santos, J D (Universidade Federal da Paraíba, JOAO PESSOA, PB, Brasil), Carvalho de Lima, J P (Universidade Federal da Paraíba, JOAO PESSOA, PB, Brasil), Vieira dos Santos Souza, M (Universidade Federal da Paraíba, JOAO PESSOA, PB, Brasil), Farias Leite, I (Universidade Federal da Paraíba, JOAO PESSOA, PB, Brasil), da Cruz Nunes, F (Universidade Federal da Paraíba, JOAO PESSOA, PB, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** O líquido da casca da castanha de caju (LCC) induz a morte celular e o aumento dos níveis de óxido nítrico em larvas de *Aedes aegypti*

**Introdução:** O mosquito *Aedes aegypti* é o principal vetor de arboviroses como a dengue, chikungunya e zika, sendo necessário o uso de medidas profiláticas como inseticidas, para evitar sua proliferação e, conseqüentemente, de suas arboviroses. O líquido da casca da castanha de caju (LCC), é uma substância que apresenta propriedades biológicas e terapêuticas, sendo comprovada a sua atividade larvicida em *Ae. aegypti*. Dessa forma, se justifica a necessidade de entender o mecanismo de ação envolvido. O óxido nítrico (NO) é uma molécula biossintetizada, que além de ser possivelmente tóxico durante o estresse oxidativo, também está envolvido em reações imunológicas de insetos. O aumento da produção de NO por hemócitos está relacionado com a resposta imune contra agentes estranhos. Na hemolinfa encontram-se células incolores suspensas chamadas de hemócitos, células com diferentes funções, que atuam no sistema imunológico dos mosquitos.

**Objetivo (s):** Avaliar o perfil celular e a produção de NO por hemócitos de larvas de *Ae. aegypti* expostas ao LCC, além de analisar a toxicidade em organismo não alvo.

**Material e Métodos:** 25 larvas de *Ae. aegypti* (L3) provenientes da colônia cíclica do Laboratório de Biotecnologia Aplicada a Parasitas e Vetores da UFPB, foram expostas a CL50 (426,2 ppm) obtida nos testes de atividade larvicida. A hemolinfa das larvas foi coletada e acondicionada em tubos com PBS, os quais foram centrifugados e o sobrenadante utilizado para dosagem do NO pelo método de Griess. Já o botão celular foi ressuscitado e utilizado para avaliação do perfil celular com o auxílio da câmara de Neubauer e microscópio óptico. Os testes foram feitos em duplicata e a análise estatística foi feita com o programa Graphpad Prism. As diferenças foram consideradas significativas quando  $p < 0,05$ .

Os ensaios de toxicidade foram realizados com a *Artemia salina*, em grupos de 10, expostas ao LCC por 24h e em triplicata.

**Resultados e Conclusão:** O LCC causou a diminuição de 61 % do total de hemócitos. Além disso, observou-se um aumento de 3,3 vezes na produção de NO no grupo teste, em relação ao controle (0,81 Vs 2.69 ppm). Já no teste de toxicidade foi verificado que ocorreu 100% de mortalidade nos grupos testes. Conclui-se que a atividade larvicida do LCC em *Ae. aegypti* está ligada à morte celular e ao aumento da produção de NO por hemócitos. Por ser tóxico para organismos não alvo, sua utilização deve ser cautelosa.

**Palavras-chave:** Arboviroses, inseticidas, hemolinfa.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 3479

**Área:** Eixo 04 | Entomologia / Controle de Vetores

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** de Barros, E R (UFPB, João Pessoa, PB, Brasil), Nunes, F C (UFPB, João Pessoa, PB, Brasil), Leite, R T (UFPB, João Pessoa, PB, Brasil), Alves da Silva, L F (UFPB, João Pessoa, PB, Brasil), Muniz, G F (UFPB, João Pessoa, PB, Brasil), Nery, M A S (UFPB, João Pessoa, PB, Brasil), Nascimento, E C d S (UFPB, João Pessoa, PB, Brasil), de Lima, J P C (UFPB, João Pessoa, PB, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Teste de Long-rank: avaliação da influência da temperatura no tempo de desenvolvimento da fase larval e de pupa em mosquitos *Aedes aegypti*.

**Introdução:** O mosquito *Aedes aegypti* é o principal vetor de arboviroses como dengue, chikungunya e zika. Dentre as causas para o aumento da população de vetores destacam-se as condições climáticas. A maioria dos mosquitos tropicais se desenvolvem melhor entre 24 e 28 °C. Sabe-se que as variáveis climáticas interferem na dinâmica do vetor, podendo contribuir para o seu aumento populacional, e conseqüentemente no aumento da transmissão de doenças.

**Objetivo (s):** O presente estudo teve como objetivo analisar a influência da temperaturas no tempo de desenvolvimento da fase larval, de pupa e na produção de óxido nítrico (NO) em hemócitos de mosquitos *Aedes aegypti*.

**Material e Métodos:** Foram utilizados ovos de *Ae. aegypti* da cepa Lapavet-SD, obtidos da colônia do Laboratório de Biotecnologia Aplicada a Parasitas e Vetores do CBIotec-UFPB, a qual é mantida em estufa BOD, sob condições de temperatura controlada de  $27 \pm 2^\circ\text{C}$ , umidade relativa do ar de  $75 \pm 5\%$  e fotoperíodo de 12 horas de claro e escuro. Para os testes, foram utilizados 120 ovos, os quais foram subdivididos em quatro grupos, sendo dois submetidos a temperatura de  $20 \pm 2^\circ\text{C}$ , e dois submetidos a temperatura de  $28 \pm 2^\circ\text{C}$ . O tempo de desenvolvimento da fase larval até a pupação foi determinado por meio da análise de sobrevivência pelo método de Long-rank (Mantel Cox) e a produção de óxido nítrico (NO) por hemócitos pelo método de Griess. A análise estatística foi realizada com o auxílio do programa GraphPrism 8.0.1 e considerou-se  $P < 0,05$  para diferenças significativas

**Resultados e Conclusão:** Como resultados, foi possível verificar que no grupo criado sob a temperatura 28°, o tempo médio de duração da fase larval foi de 6 dias, enquanto na temperatura 20° foi de 12 dias. Além disso, o tempo médio de duração da fase de pupa foi de 3 dias no grupo controle (28°), enquanto no grupo criado a 20° foi de 5 dias. Sendo assim, o tempo médio de duração da fase aquática foi de 9 dias no grupo criado a 28°C, enquanto no grupo criado a 20 °C foi de 17 dias. Não houve variação na produção de NO entre os grupos de diferentes temperaturas. Conclui-se que a

temperatura influencia no tempo de desenvolvimento do mosquito *Aedes aegypti*, aumentando o tempo de desenvolvimento da fase larval e de pupa. Esses resultados contribuem para o entendimento acerca da relação entre a temperatura e o desenvolvimento do mosquito *aedes aegypti*, para assim prever possíveis mudanças nos padrões de distribuição deste.

**Palavras-chave:** *Aedes aegypti*, vetores, arboviroses, variações climáticas.

**Agradecimentos:** PPGMCF- UFPB, LAPAVET, IDEP, CAPES.

**Palavras Chave:**

**ID:** 2717

**Área:** Eixo 04 | Entomologia / Controle de Vetores

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Moy, K M (Laboratório de Biologia de Parasitos e Vetores, Instituto de Ciências Biológicas, Universidade Federal do Pará, Augusto Corrêa 01, CEP 66075-110, Belém-PA, Brasil., BELÉM, PA, Brasil), Rosário, I N G (Laboratório de Biologia de Parasitos e Vetores, Instituto de Ciências Biológicas, Universidade Federal do Pará, Augusto Corrêa 01, CEP 66075-110, Belém-PA, Brasil., BELÉM, PA, Brasil), de Souza, C H (Laboratório de Biologia de Parasitos e Vetores, Instituto de Ciências Biológicas, Universidade Federal do Pará, Augusto Corrêa 01, CEP 66075-110, Belém-PA, Brasil., BELÉM, PA, Brasil), de Oliveira, T R (Departamento de Análises Clínicas e Toxicológicas, Faculdade de Ciências Farmacêuticas, Universidade de São Paulo, Bloco 17, CEP05508-000, São Paulo-SP, Brasil., São Paulo, SP, Brasil), Hildebrand, K K (Instituto Pasteur, São Paulo 01027-000, SP, Brasil., São Paulo, SP, Brasil), Costa, K d A (Laboratório de Biologia de Parasitos e Vetores, Instituto de Ciências Biológicas, Universidade Federal do Pará, Augusto Corrêa 01, CEP 66075-110, Belém-PA, Brasil., BELÉM, PA, Brasil), da Silva, I M (Laboratório de Biologia de Parasitos e Vetores, Instituto de Ciências Biológicas, Universidade Federal do Pará, Augusto Corrêa 01, CEP 66075-110, Belém-PA, Brasil., BELÉM, PA, Brasil), Rodriguez-Málaga, S (Laboratório de Biologia de Parasitos e Vetores, Instituto de Ciências Biológicas, Universidade Federal do Pará, Augusto Corrêa 01, CEP 66075-110, Belém-PA, Brasil., BELÉM, PA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** *Aedes albopictus* (Diptera: Culicidae) na área urbana do Município de Belém-PA (Brasil): caracterização genética e fauna de culicídeos associada

**Introdução:** O primeiro registro de *Aedes albopictus* no Estado do Pará, na Amazônia brasileira, foi realizado em 2003.

**Objetivo (s):** Este estudo teve como objetivo descrever a fauna de culicídeos e a abundância de *Ae. albopictus* em quatro áreas no município de Belém-PA.

**Material e Métodos:** Para isso, foram realizadas coletadas de larvas (1.819 indivíduos) em criadouros naturais e artificiais.

**Resultados e Conclusão:** O *Ae. albopictus* correspondeu a 63,4% (n=1.157) dos mosquitos coletados, principalmente, na área mais antropizada. A análise da diversidade genética dos espécimes de *Ae. Albopictus* coletados, baseada no gene COI, mostrou existência de duas populações (Belém COI-C e COI-T), as quais se agrupam com espécimes de países tropicais e de clima temperado, respectivamente. Os nossos resultados demonstram a rápida expansão de *Ae. albopictus* no município da região amazônica.

**Palavras-chave:** Aedes albopictus, Diptera, Culicidae.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 2977

**Área:** Eixo 04 | Entomologia / Controle de Vetores

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Andrade, P S (Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil), Valença, I N (Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo., São Paulo, SP, Brasil), Fernandes, L N ( Instituto de Medicina Tropical, Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil), Heinisch e Silva, M R (Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil), Rocha, E C (Instituto de Medicina Tropical, Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil), Sabino, E C (Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil), Lima-Camara, T N (Departamento de Epidemiologia, Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Identificação do Merida vírus em mosquito do gênero Culex na região metropolitana da cidade de São Paulo

**Introdução:** Mosquitos do gênero Culex são importantes para a Saúde Pública, devido à sua capacidade de transmitir patógenos como vírus do Nilo Ocidental, vírus da Encefalite Equina, além das filárias. Sua ampla distribuição geográfica, adaptação a ambientes urbanos, potencial resistência a inseticidas e o fator incômodo que sua picada pode causar reiteram a necessidade de contínua vigilância. O Merida vírus (MERDV) pertence à família Rhabdoviridae e ao gênero Merhavivirus, sendo um vírus de RNA de cadeia negativa e, a princípio, específico de inseto. MERDV foi descoberto em pools de mosquitos da espécie Culex quinquefasciatus, no México. Sua presença já foi identificada em Culex pipiens, Culex tarsalis, Ochlerotatus spp. e Haemagogus sp.

**Objetivo (s):** Neste trabalho, descrevemos a detecção do MERDV em mosquitos das espécies Cx. quinquefasciatus e Culex nigripalpus, coletados na região metropolitana da cidade de São Paulo

**Material e Métodos:** Os mosquitos adultos foram coletados em 3 parques urbanos da cidade de São Paulo, usando aspirador manual elétrico, entre 2018 e 2020. Os adultos foram identificados, separados em pools, considerando sexo, estação do ano, ano e local de captura e armazenados em freezer -80°C. Após extração e tratamento do material genético, foi realizada a técnica de metagenômica SMART (Switching mechanism at 5' end of RNA Template) -9n. A biblioteca foi preparada e sequenciada pela plataforma Minlon - Oxford Nanopore Technologies. Os dados gerados foram analisados e classificados no banco de dados Kraken\_viral.

**Resultados e Conclusão:** Reads foram classificadas para o MERDV em 4 pools de fêmeas de Cx. quinquefasciatus e 1 pool de Cx. nigripalpus. Cinco genomas completos do MERDV foram gerados. Esta é a primeira detecção do MERDV em população de mosquitos do gênero Culex na América Latina.

Mais estudos sobre o viroma de mosquitos, principalmente em vetores de arbovírus, precisam ser realizados, para melhor compreender a interação entre vírus específicos de mosquitos e patógenos, além de outras aplicações.

**Palavras-chave:** Merida vírus, Vírus específico de mosquito, Culex sp.

**Agradecimentos:** This project was supported by a Medical Research Council-São Paulo Research Foundation (FAPESP) CADDE partnership award (MR/S0195/1 and FAPESP 18/14389-0) (<http://caddecentre.org/>). Fapesp 2021/13280-8 Laboratório de Virologia - IMT, Faculdade de Medicina da USP

**Palavras Chave:**



**ID:** 4259

**Área:** Eixo 04 | Entomologia / Controle de Vetores

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Benjamin do Val Amorim, J (Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Correa Atella, G (Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** The role of SIRT1 in *Rhodnius prolixus* lipid metabolism during *Trypanosoma cruzi* infection

**Introdução:** *Rhodnius prolixus* is a mandatory hematophagous triatomine found in tropical regions such as Central and South America. It is one of the main vectors of Chagas disease caused by the protozoan *Trypanosoma cruzi*. After a blood meal on an infected vertebrate host, the insect ingests trypomastigotes, and the whole development of the parasite is limited to the intestinal environment. Some protozoans, like *T. cruzi*, present an incomplete de novo lipid biosynthetic pathway. The lack of this mechanism makes the parasite uptake the lipids present in the bloodstream of its hosts. Despite that, *R. prolixus* metabolism during *T. cruzi* infection is poorly understood, and classic energetic sensors have not yet been described in this model. Sirtuins are a family of histone deacylases dependent on the availability of NAD<sup>+</sup> regulating different metabolic pathways. In mammals, 7 sirtuins (SIRT1-7) have been described with different cell localization. For the first time, we characterized 4 sirtuins in the genome of *R. prolixus*, which were classified as RpSIRT1, RpSIRT5, RpSIRT6, and RpSIRT7 through phylogenetic analysis (unpublished). Furthermore, qPCR analysis showed that *T. cruzi* infection increased the expression of RpSIRT1 and RpSIRT7 in the hindgut. In the fat body, an increased expression of RpSIRT1 and RpSIRT5 was observed in males of *R. prolixus* infected with *T. cruzi*. According to these results, only RpSIRT1 showed higher expression in the fat body and hindgut in insects infected with the parasite.

**Objetivo (s):** In this work, we decided to analyze the impact of RpSIRT1 expression on the lipid metabolism of *R. prolixus* infected with *T. cruzi*.

**Material e Métodos:** For this analysis, a dsRNA was used to knockdown RpSIRT1 expression in *R. prolixus* females. The insects were divided into infected with *T. cruzi* and uninfected. The hindgut and fat body of the insects were used for cDNA synthesis. Afterward, a qPCR was performed using key lipid metabolic enzymes such as Lipase Brummer, DGAT1, FAS, and ACC to understand the impact of RpSIRT1 knockdown on metabolic pathways. Also, a lipidomic for neutral lipids was performed using the fat body.

**Resultados e Conclusão:** The results showed that the dsRpSIRT1 knockdown modulated the expression of the metabolic genes and the amount of lipids, showing the importance of this sirtuin for

the insect. Our project seeks to continue exploring modulators of lipid metabolism to contribute to enabling new targets for vector control.

**Palavras-chave:** *Rhodnius prolixus*, *Trypanosoma cruzi*, Lipids, Metabolism

**Agradecimentos:** CNPq and Capes

**Palavras Chave:**

**ID:** 4005

**Área:** Eixo 04 | Entomologia / Controle de Vetores

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Passos, R A d (Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), Pereira, E M G (Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Avaliação do uso do adalcida CIELO ULV nas atividades de controle químico a Ultra Baixo Volume (UBV) nos estados prioritários para as arboviroses no período de 2020-2022.

**Introdução:** A transmissão de arbovírus causadores da Dengue, Chikungunya e Zika, transmitidas principalmente pelo mosquito *Ae. aegypti* e, secundariamente, pelo *Ae. albopictus*, têm permitido a ocorrência dessas doenças em patamares elevados, causando um grande impacto na saúde pública em vários países pelo Mundo, principalmente no Brasil. A nebulização espacial consiste em colocar um pequeno volume de inseticida em um grande volume de massa de ar, com a finalidade de eliminar os mosquitos que entrem em contato com essas gotículas, e pode ser realizada por meio de máquinas de Ultra Baixo Volume acopladas ao veículo (UBV pesada) ou equipamentos costais motorizados (UBV costal). Qualquer método de controle que reduza o número de mosquitos adultos infectantes, mesmo por um curto período, deve reduzir a transmissão do vírus durante esse período, mas ainda não está claro se o impacto transitório dos tratamentos espaciais é epidemiologicamente significativo à longo prazo. A Coordenação Geral de Vigilância de Arboviroses (CGARB/DEDT/SVSA/MS), tem disponibilizado para a aplicação espacial, o inseticida Cielo ULV, que tem como função específica a eliminação das fêmeas de *Ae. aegypti*, para ser utilizado somente para bloqueio de transmissão e para controle de surtos ou epidemias.

**Objetivo (s):** Avaliar o uso do adalcida Cielo ULV nas atividades de controle químico a UBV nos estados prioritários para as arboviroses no período de 2020-2022.

**Material e Métodos:** Foi realizada uma análise descritiva da situação epidemiológica das arboviroses e do consumo de Cielo ULV com o intuito de observar se atendiam aos critérios de aplicação em situações emergências de surto e/ou epidemia.

**Resultados e Conclusão:** Foram distribuídos 222.452l de Cielo ULV em 2020, 187.980l em 2021 e 209.350l em 2022, com uma estimativa de consumo mensal de 16.850L. Os maiores quantitativos dispensados foram para os estados do Paraná, Bahia e Minas Gerais, sendo o PR e BA considerados prioritários em 2020. Já em 2021, foram para os estados prioritários São Paulo, Goiás, Bahia e Mato Grosso do Sul, e em 2022, para os estados de São Paulo, Paraná, Goiás e Minas Gerais. Foi possível observar que aqueles estados considerados prioritários, tanto para dengue quanto para chikungunya, apresentaram maior percentual de municípios que realizaram a aplicação do Cielo ULV, e

conseqüentemente, tiveram maior consumo do produto. Há a necessidade de se estabelecer o consumo para os diferentes cenários epidemiológicos.

**Palavras-chave:** arboviroses, nebulização espacial, inseticida

**Agradecimentos:** Ministério da Saúde

**Palavras Chave:**

**ID:** 2726

**Área:** Eixo 04 | Entomologia / Controle de Vetores

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Evangelista, N (Superintendência Regional de Saúde de Divinópolis. Secretaria Estadual de Saúde de Minas Gerais. Divinópolis. MG. Brasil, Divinópolis, MG, Brasil), Carlota, A P P (Superintendência Regional de Saúde de Divinópolis. Secretaria Estadual de Saúde de Minas Gerais. Divinópolis. MG. Brasil, Divinópolis, MG, Brasil), Moraes, A C N (Superintendência Regional de Saúde de Divinópolis. Secretaria Estadual de Saúde de Minas Gerais. Divinópolis. MG. Brasil, Divinópolis, MG, Brasil), Santos, E F (Superintendência Regional de Saúde de Divinópolis. Secretaria Estadual de Saúde de Minas Gerais. Divinópolis. MG. Brasil, Divinópolis, MG, Brasil), Bueno, M H G (Superintendência Regional de Saúde de Divinópolis. Secretaria Estadual de Saúde de Minas Gerais. Divinópolis. MG. Brasil, Divinópolis, MG, Brasil), Quintino, N D (Superintendência Regional de Saúde de Divinópolis. Secretaria Estadual de Saúde de Minas Gerais. Divinópolis. MG. Brasil, Divinópolis, MG, Brasil), Rocha, R (Superintendência Regional de Saúde de Divinópolis. Secretaria Estadual de Saúde de Minas Gerais. Divinópolis. MG. Brasil, Divinópolis, MG, Brasil), Silva, O C (Superintendência Regional de Saúde de Divinópolis. Secretaria Estadual de Saúde de Minas Gerais. Divinópolis. MG. Brasil, Divinópolis, MG, Brasil), Santos, M L (Superintendência Regional de Saúde de Divinópolis. Secretaria Estadual de Saúde de Minas Gerais. Divinópolis. MG. Brasil, Divinópolis, MG, Brasil), Barbosa, F C (Superintendência Regional de Saúde de Divinópolis. Secretaria Estadual de Saúde de Minas Gerais. Divinópolis. MG. Brasil, Divinópolis, MG, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Integração Vigilância e Atenção Primária à Saúde: ações de gestão desenvolvidas para fortalecimento da Vigilância Vetorial da Doença de Chagas

**Introdução:** Apesar de existir uma normativa de integração da vigilância e atenção primária à saúde (APS) estes processos não estão consolidados. A vigilância vetorial da Doença de Chagas (DC) é realizada pelo agente de combate as endemias (ACE), que tem atuado de forma fragmentada devida a falta de integração entre as áreas. A unidade domiciliar é o local principal de atuação do ACE através da pesquisa ativa de triatomíneos.

**Objetivo (s):** Descrever as estratégias de integração da vigilância e APS para fortalecimento da vigilância vetorial da Doença de Chagas.

**Material e Métodos:** Estudo descritivo realizado em 53 municípios sob gestão da Superintendência Regional de Saúde (SRS) de Divinópolis, Minas Gerais. Realizou-se um diagnóstico dos municípios que possuíam o ACE cadastrado no CNES em estabelecimentos que não são da APS. Analisou-se o registro da produção, por profissional, no e-SUS APS utilizando o Cartão Nacional de Saúde de cada

ACE Chagas. A partir de março 2023 realizou-se capacitação presencial com ACE Chagas e coordenador de endemias dos municípios; capacitação online com coordenadores de vigilância em saúde e atenção primária; envio de ofício a todos os gestores de saúde dos municípios que não tinham o ACE cadastrado em equipes de APS, com recomendação de inserção; confecção de nota informativa orientando como se dá o cadastro deste profissional em estabelecimento de APS dentro do CNES; monitoramento mensal da produção registrada no e-SUS APS; informes em reuniões online com coordenadores e situação do registro nos grupos de WhatsApp. Para as capacitações foram utilizadas apresentações em slides de power point e simulações no sistema e-SUS APS.

**Resultados e Conclusão:** 40 dos 53 municípios da SRS possuem ACE que atuam na vigilância da DC (75%). Antes da intervenção, em média 10 visitas domiciliares de ACE Chagas, eram registradas no e-SUS APS, mensalmente. Em monitoramento das visitas domiciliares registradas após intervenção, observou-se que em março e abril de 2023, houve 65 e 108 visitas domiciliares em cada mês. Quando comparada à média de visitas domiciliares no período pré e pós intervenção, identificou-se um aumento de 891% no número de visitas domiciliares registradas no e-SUS APS. Apesar das intervenções serem recentes, observou-se êxito na estratégia de gestão utilizada. O monitoramento contínuo da estratégia e espaços de discussão entre vigilância e APS fará com que a integração se efetive nos processos de trabalho, fortalecendo o planejamento das ações nos territórios de atuação.

**Palavras-chave:** Doença de Chagas, ACE, APS

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 2982

**Área:** Eixo 04 | Entomologia / Controle de Vetores

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Afonso, M M d S (Instituto Oswaldo Cruz/ FIOCRUZ. INCT for Climate Change and the Brazilian Network for Research Global Climate Change, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Rangel, E F (Instituto Oswaldo Cruz/ FIOCRUZ. INCT for Climate Change and the Brazilian Network for Research Global Climate Change, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Carvalho, B M d (Global Health Resilience, Earth Sciences Department, Barcelona Supercomputing Center, Barcelona, Spain, Espanha)

**Instituições:**

**Título:** Ecological niche modelling and predicted geographic distribution of vectors of *Leishmania (Leishmania) infantum chagasi* in the state of Rio de Janeiro, Brazil

**Introdução:** Rio de Janeiro (RJ) has a low number of human cases of American Visceral Leishmaniasis (AVL), this should not be neglected due to the high number of infected dogs, human mortality, vector adaptation, and expansion to urban areas. Leishmaniasis are sensitive to climate and environmental change, vectors species are dependent on climate. Ecological niche modeling (ENM) is a tool for predicting potential distribution of species based on climatic and environmental features, can also monitor disease spatial trends.

**Objetivo (s):** The objective of this study was to predict the spatial distribution of *Lutzomyia longipalpis* and *Migonemyia migonei* using ENM, based on climate and environmental variables.

**Material e Métodos:** Records of the species were obtained from the literature, open biodiversity databases, and unpublished data from the main entomological collections of Brazil. These were associated with non-correlated bioclimatic variables based on temperature and precipitation, altitude, and the Enhanced Vegetation Index. All covariates were standardized to the spatial resolution of 1 km<sup>2</sup> and to the extent of RJ. Models were based on algorithms (bioclim, logistic regression, random forest, maximum entropy and support vector machines), with a 10-fold cross-validation approach, and evaluated by the True Skill Statistic (TSS). The predicted distributions were determined by an ensemble approach, considering agreement between model outputs with highest TSS scores. Models were run in R and final maps were designed in QGIS.

**Resultados e Conclusão:** The database included 42 records of *Lu. longipalpis* and 88 of *Mg. migonei*, present in 19 and 31 municipalities of RJ. Model outputs had TSS scores between 0.5 and 1, and the ones with TSS<0.7 were excluded from the final predictions. *Lu. longipalpis* and *Mg. migonei* are predicted to co-occur in the metropolitan region, coastal lowland, parts of the green coast and south of the northern region. *Mg. migonei* is predicted to occur additionally in the middle Paraíba, Center-South,

Northwest and southern green coast. The results contribute to the study of the ecology and distribution of AVL vectors in RJ. In recent years, has shown an increase in transmission in urban areas. It is worth mentioning that RJ has only 37 municipalities with entomological survey and records the vectors of AVL, shows a clear need for entomological studies; essential entomological surveillance activities be carried out in areas where the vector has not yet been detected.

**Palavras-chave:** AVL, ecological niche modelling

**Agradecimentos:** INCT/MC, FIOCRUZ

**Palavras Chave:**



**ID:** 2983

**Área:** Eixo 04 | Entomologia / Controle de Vetores

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Vieira, V R (Instituto Oswaldo Cruz/FIOCRUZ. INCT to Climate Change and the Brazilian Network for Research Global Climate Change, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Afonso, M M d S (Instituto Oswaldo Cruz/FIOCRUZ. INCT to Climate Change and the Brazilian Network for Research Global Climate Change, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Costa, S M (Instituto Oswaldo Cruz/FIOCRUZ. INCT to Climate Change and the Brazilian Network for Research Global Climate Change, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Magalhães, M A F M (Instituto Oswaldo Cruz – FIOCRUZ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Souza, I A (Instituto Oswaldo Cruz – FIOCRUZ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Rangel, E F (Instituto Oswaldo Cruz/FIOCRUZ. INCT to Climate Change and the Brazilian Network for Research Global Climate Change, Rio de Janeiro, RJ, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Spatial Distribution of Sandflies Vectors of Visceral Leishmaniasis in the State of Minas Gerais, Brazil

**Introdução:** Leishmaniasis, in the cutaneous and visceral forms are diseases of great epidemiological importance and Brazil is the country with the highest incidence of these diseases, occurring in all Federated Units. About American Visceral Leishmaniasis (AVL), from 2018 to 2022, the Southeast Region of the country had the third highest number of cases, just below the North Region, with the State of Minas Gerais (MG) accounting for almost 70% of the records. The State is the second largest in number of cases in the country, behind only the State of Maranhão.

**Objetivo (s):** To observe the panorama of the disease, the spatial distribution of AVL vectors in MG, as well as the analysis of the progression of cases in the municipalities should be analyzed.

**Material e Métodos:** A bibliographical review of the spatial for *Lutzomyia longipalpis* and *Migonomys migonei* in MG, 2023, was carried out with searches in the Web of Science, Scopus, SciELO, speciesLink, Portal da Biodiversidade (ICMBio) and Global Biodiversity Information Facility and for human cases, the database of the Notifiable Diseases Information System (SINAN) was used, from 2018 to 2022.

**Resultados e Conclusão:** Of the 853 of MG, there were record of AVL vectors in 96 (11.3%), with only *Lu. longipalpis* found in 32 municipalities, *Mg. migonei* in 35 municipalities and both species in 29. Regarding the notification of autochthonous cases, in the last five years there has been a decrease in the number of cases. From 2018 to 2022, the municipality with the highest number of notifications was Belo Horizonte, followed by Montes Claros in 2018, 2019 and 2022, in these locations the two important vector species were found. In 2020, the municipality of Sete Lagoas supplemented the number of cases in relation to Monte Claros, as well as in 2021 ahead of Ribeirão das Neves and Monte Claros. It is

important to highlight that both *Lu. longipalpis* as *Mg. migonei* have no record in the municipalities of Sete Lagoas and Ribeirão das Neves. Both Belo Horizonte and Monte Claros are important municipalities in relation to the maintenance of the disease in the State, which a high number of notifications, requiring surveillance and control actions to disease mitigation. Carrying out entomological studies in areas with records of human cases is essential for surveillance, control and prevention of leishmaniasis.

**Palavras-chave:** Spatial distribution, *Lutzomyia longipalpis*, *Migonemyia migonei*, Visceral leishmaniasis

**Agradecimentos:** INCT/Mudanças Climáticas, IOC/FIOCRUZ

**Palavras Chave:**

**ID:** 2984

**Área:** Eixo 04 | Entomologia / Controle de Vetores

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** da Costa, S M (Instituto Oswaldo Cruz/FIOCRUZ/RJ. INCT for Climate Change and the Brazilian Network for Research Global Climate Change, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), de Azevedo, A C R (Instituto Oswaldo Cruz/FIOCRUZ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Magalhães, M d A F M (Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde - ICICT/ FIOCRUZ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), da Silva, U M (Secretaria de Saúde do Estado do Ceará, Juazeiro do Norte, CE, Brasil), Caranha, L (Secretaria de Saúde do Estado do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), Rangel, E F (Instituto Oswaldo Cruz/FIOCRUZ/RJ. INCT for Climate Change and the Brazilian Network for Research Global Climate Change, Rio de Janeiro, RJ, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Distribuição Espacial dos Vetores das Leishmanioses em Associação com os Casos Humanos de Leishmaniose Tegumentar Americana (LTA) e Leishmaniose Visceral Americana (LVA) no Município de Barbalha, Estado do Ceará, Brasil.

**Introdução:** No Brasil, as leishmanioses são um grande problema de saúde pública, em virtude de sua magnitude e complexidade clínica, biológica e epidemiológica, determinando uma relação estreita entre condições microecológicas, parasitos, vetores e reservatórios, onde variáveis ambientais, influenciam na incidência e expansão das doenças, pela aproximação do homem com os ciclos zoonóticos silvestres. Para auxiliar no modelo de vigilância epidemiológica e no monitoramento das leishmanioses no Brasil, o Ministério da Saúde, adota a classificação baseada no Indicador Composto para LTA e LVA.

**Objetivo (s):** Sendo assim, o estudo tem por objetivo auxiliar na estruturação de um sítio sentinela, através do monitoramento dos dados qualitativos e quantitativos sobre os vetores das leishmanioses, afim de gerar informações que contribuirão com o entendimento dos determinantes de expansão e instalação da doença.

**Material e Métodos:** O Município de Barbalha, apresenta casos de LTA e LVA desde 2008, com maior prevalência em indivíduos do sexo masculino. Sendo assim as capturas mensais de flebotomíneos, ocorrem durante três dias consecutivos, de março de 2011 a fevereiro de 2012. Após esse período foi realizado monitoramento entomológico de setembro de 2016 a agosto de 2017. Os espécimes capturados, foram acondicionados e encaminhados ao Laboratório de Entomologia Médica Zolide Mota Ribeiro, situado em Juazeiro do Norte, CE, para posterior montagem e identificação taxonômica.

**Resultados e Conclusão:** Foram capturados 6.293 espécimes de flebotomíneos e 13 foram identificadas, durante o monitoramento. Dos flebotomíneos capturados, 4.256 (67,6%) foram machos

e 2.037 (32,4%) fêmeas: *Ny. whitmani* (30,8%), *Mg. migonei* (17,2%), *Ny. intermedia* (13,2%) e *Lu. longipalpis* (9,6%), importantes vetores se destacaram, representando 70,8% dos espécimes capturados. *Lutzomyia longipalpis* foi a única espécie que esteve presente em todos os meses de captura e *Ny. whitmani* foi a espécie predominante com 1.937 (30,8%) nos dois períodos de capturas. Foi possível identificar os principais vetores das leishmanioses no Município de Barbalha, local que tem apresentado um representativo avanço na degradação do uso do solo, o que pode ocasionar a desertificação em consequência de interferências da ação humana, possibilitando um aumento no número de casos humanos de leishmanioses e maior adaptação dos vetores, capazes de suportar os efeitos de alterações ambientais e se adaptar a diferentes nichos ecológicos.

**Palavras-chave:** LTA, LVA, Sítio Sentinela

**Agradecimentos:** INCT/Mudança Climáticas; IOC/FIOCRUZ

**Palavras Chave:**

**ID:** 4009

**Área:** Eixo 04 | Entomologia / Controle de Vetores

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Dullius, N C (Universidade de Santa Cruz do Sul, Santa Cruz do Sul, RS, Brasil), Koehler, A (Universidade de Santa Cruz do Sul, Santa Cruz do Sul, RS, Brasil), Sant'Anna, A M (Secretaria Municipal de Saúde de Vera Cruz, Vera Cruz, RS, Brasil), Valim, A R d M (Universidade de Santa Cruz do Sul, Santa Cruz do Sul, RS, Brasil), Koepp, J (Universidade de Santa Cruz do Sul, Santa Cruz do Sul, RS, Brasil), Possuelo, L G (Universidade de Santa Cruz do Sul, Santa Cruz do Sul, RS, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Monitoramento de dengue utilizando aplicativo interativo para inserção dos dados no campo obtidos no LIRAA

**Introdução:** A dengue é a arbovirose mais comum da atualidade, podendo ser causada por qualquer um dos quatro sorotipos do vírus (DENV-1, DENV-2, DENV-3 e DENV-4) que se diferenciam com base nas suas proteínas de superfície. No Brasil, no ano de 2022, foram notificados 1.450.270 casos prováveis de dengue. O que reflete na necessidade de ampliar o monitoramento de vetores como uma medida de contenção da disseminação da dengue. Atualmente o Levantamento Rápido de Índices para *Aedes aegypti* (LIRAA) permite a obtenção rápida de indicadores entomológicos e estabelece a distribuição do vetor *Aedes aegypti*, possibilitando a aplicação de estratégias de intervenção com maior agilidade e assertividade.

**Objetivo (s):** Desenvolver e testar um aplicativo interativo para inserção dos dados do LIRAA.

**Material e Métodos:** Foi realizado um estudo descritivo de relato da experiência, referente à avaliação do teste piloto de um aplicativo para dispositivo móvel para os agentes de endemia inserirem os dados coletados no LIRAA. O aplicativo foi desenvolvido para o sistema operacional Android, utilizando a linguagem de programação Java e contou com a participação de uma equipe multiprofissional da área de ciências da saúde e da tecnologia. Após a aprovação do aplicativo os agentes de endemia foram previamente treinados para a utilização do aplicativo, assim sendo realizada a testagem durante dois períodos do LIRAA no município de Vera Cruz, Rio Grande do Sul. Participaram da coleta de dados dois agentes de endemia.

**Resultados e Conclusão:** Foi desenvolvido um aplicativo intitulado preliminarmente como "PNCD" onde foram inseridos todos os formulários do LIRAA repassados pela equipe da Vigilância Sanitária. A equipe aprovou a utilização do aplicativo, com pequenas adaptações nas cores, para evitar os reflexos da luz, além de ajustes no envio de dados para a nuvem, onde estes são agrupados e podem ser facilmente analisados, assim auxiliando no seu envio para a plataforma nacional, sem necessidade de cálculos manuais. Através da criação do aplicativo foi possível desenvolver uma metodologia inovadora

voltada para a prevenção e controle das arboviroses no município em questão. A tecnologia proposta neste subprojeto é inovadora e escalonável, podendo ser utilizada em qualquer município do país.

**Palavras-chave:** Arboviroses; Dengue; Monitoramento de arbovírus; Aplicativo

**Agradecimentos:** Secretaria de Inovação, Ciência e Tecnologia- Programa INOVA RS. Secretaria de Inovação, Ciência e Tecnologia- Programa INOVA RS. Secretaria de Inovação, Ciência e Tecnologia- INOVA-RS, FAPERGS

**Palavras Chave:**

**ID:** 2986

**Área:** Eixo 04 | Entomologia / Controle de Vetores

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Morais, T G (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Furtado, R R (Instituto Evandro Chagas, Ananindeua, PA, Brasil), Sánchez Uzcátegui, Y V (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Neves, D M (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Freire, F M M S (Instituto Evandro Chagas, Ananindeua, PA, Brasil), Leão, E d F (Instituto Evandro Chagas, Ananindeua, PA, Brasil), Pinheiro, M S B (Instituto Evandro Chagas, Ananindeua, PA, Brasil), Santos, L A S (Instituto Evandro Chagas, Ananindeua, PA, Brasil), Silveira, F T (Instituto Evandro Chagas, Ananindeua, PA, Brasil), Vasconcelos dos Santos, T (Instituto Evandro Chagas, Ananindeua, PA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Interação in vitro *Leishmania* (*Viannia*) *lindenbergi*/ *Nyssomyia antunesi*, um binômio parasito/vetor associado à leishmaniose tegumentar na região metropolitana de Belém, Pará, Brasil

**Introdução:** A compreensão da interação entre *Leishmania* e flebotomíneos é fundamental no avanço do conhecimento sobre a transmissão, consequentemente no fornecimento de subsídios para estratégias de vigilância e controle das leishmanioses. Entre potenciais vetores, inclui-se *Nyssomyia antunesi*, que tem sido apontada como suspeita de transmissão de *Leishmania* (*Viannia*) *lindenbergi* na região metropolitana de Belém, Pará, Brasil.

**Objetivo (s):** O presente estudo teve como objetivo avaliar a interação entre o binômio *L. (V.) lindenbergi*/ *Ny. antunesi* mediante ensaios de adesão in vitro.

**Material e Métodos:** Flebotomíneos adultos foram capturados no Bosque Rodrigues Alves - Jardim Botânico da Amazônia (Belém, Pará, Brasil) com armadilhas luminosas CDC em maio/2023. Fêmeas de *Ny. antunesi* foram identificadas pela morfologia, compreendendo a população-teste, enquanto fêmeas de *Lutzomyia longipalpis* provenientes de colônia (Abaetetuba-PA, F234) compreenderam a população-controle. Promastigotas de *L. (V.) lindenbergi* (MHOM/BR/1996/M15729) foram obtidas do criobanco de *Leishmania* (IEC/SVSA/MS) e semeadas em meio NNN até a fase estacionária, estimada por curva de crescimento. Intestinos de *Ny. antunesi* e *Lu. longipalpis* foram individualmente dissecados e abertos longitudinalmente em lâmina côncava e incubados com promastigotas de *L. (V.) lindenbergi* (107/mL; 50µL) em PBS por 40 minutos. Após a incubação, os intestinos foram sucessivamente lavados com PBS e observados ao microscópio para avaliação da adesão.

**Resultados e Conclusão:** *Leishmania (V.) lindenbergi* alcançou a fase estacionária no dia 8. A análise pela microscopia óptica revelou adesão moderada (100-1000 promastigotas/ intestino) de *L. (V.) lindenbergi* ao intestino de *Ny. antunesi*. Esses resultados foram similares aos achados do controle

permissivo, *Lu. longipalpis*. Não foi observado um padrão de distribuição de parasitos nos intestinos analisados. Em condições *in vitro*, o intestino de *Nyssomyia antunesi* silvestre permite a adesão de promastigotas de *L. (V.) lindenbergi*. Esses achados subsidiam o conhecimento sobre esse binômio parasito-vetor, fornecendo evidências prenunciadoras da competência vetorial desse flebotomíneo no cenário estudado.

**Palavras-chave:** Phlebotominae; Leishmania; *in vitro*; Interação parasito-vetor

**Agradecimentos:** CAPES; Instituto Evandro Chagas/SVSA/MS

**Palavras Chave:**



**ID:** 3754

**Área:** Eixo 04 | Entomologia / Controle de Vetores

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Macêdo, S F (Universidade Federal do Piauí/CSHNB, Picos, PI, Brasil), Moura, F J N (Programa de Pós Graduação em Saúde Coletiva da Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), Lima, J W O (Programa de Pós Graduação em Saúde Coletiva da Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Imóveis fechados: um risco desconhecido de *Aedes aegypti*

**Introdução:**

**Objetivo (s):** Identificar a relação entre imóveis visitados pelos agentes de combate as endemias, fechados e positivos para *Aedes aegypti*.

**Material e Métodos:** Estudo transversal, realizado em 34 quarteirões (3.690 imóveis) do bairro Granja Portugal, Fortaleza, Ceará, de fevereiro a maio de 2018. Objetivou-se visitar 100% dos imóveis da região para a pesquisa de formas imaturas de *Aedes aegypti*. Os dados foram consolidados em quarteirões, verificado o quantitativo de imóveis fechados e com presença de *Aedes aegypti* em cada um. Foram calculadas as frequências e categorizados o Índice de Infestação Predial (IIP) em Baixo (<1,0), Médio (1-3,9) e Alto (>3,9) e frequência de imóveis fechados em aceitável (<20%) e não aceitável (>20%).

**Resultados e Conclusão:** Foram identificados 170 imóveis positivos em 31 quarteirões. Quanto ao IIP, 58,8% dos quarteirões apresentaram risco para epidemias (20) e 29,4% em alerta (10). Ocorreram 580 (15,72%) imóveis fechados. Onze quarteirões tiveram mais de 20% de imóveis fechados (32,4%), destes 5 tiveram índices altos e 3, médios. Conclusão: A presença de imóveis fechados e positivos na Granja Portugal representam um alto risco de epidemia na região. Assim, a instituição de medidas que permitam as visitas aos imóveis fechados é uma ação importante que contribui com uma melhor identificação de riscos numa determinada região e garante melhor cobertura da área a ser pesquisada e trabalhada.

**Palavras-chave:** Controle de Vetores de Doenças. *Aedes*.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 3243

**Área:** Eixo 04 | Entomologia / Controle de Vetores

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Santos, Â d A S d (Secretaria Municipal de Saúde (SESAU), Campo Grande, MS, Brasil), Silva, C C d (Secretaria Municipal de Saúde (SESAU), Campo Grande, MS, Brasil), Santos, É A d (Secretaria Municipal de Saúde (SESAU), Campo Grande, MS, Brasil), Ferreira, L d S O (Secretaria Municipal de Saúde (SESAU), Campo Grande, MS, Brasil), Gomes, S P (Secretaria Municipal de Saúde (SESAU), Campo Grande, MS, Brasil), Santos, V R d (Secretaria Municipal de Saúde (SESAU), Campo Grande, MS, Brasil), Nascimento, V P d (Secretaria Municipal de Saúde (SESAU), Campo Grande, MS, Brasil), Ferraz, V C d A B (Secretaria Municipal de Saúde (SESAU), Campo Grande, MS, Brasil), Lahdo, V (Secretaria Municipal de Saúde (SESAU), Campo Grande, MS, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Avaliação de Dados Entomológicos para Subsidiar as ações no combate ao *Aedes aegypti* em Campo Grande/MS

**Introdução:** Trata-se de um estudo descritivo, quantitativo e exploratório, que tem por finalidade coletar e analisar os dados entomológicos para o planejamento de novas ações de estratégia ao controle vetorial, com o monitoramento das armadilhas do tipo ovitrampas. Além de implementar ações que visam otimizar as práticas do controle do mosquito *Aedes aegypti* na Capital do Mato Grosso do Sul.

**Objetivo (s):** Realizar o monitoramento com armadilhas do tipo ovitrampas com a exploração dos dados entomológicos do IDO e IPO do *Aedes aegypti* para o controle do mesmo. Além de realizar o mapeamento da distribuição territorial do vetor, e promover a implementação de novas estratégias no controle das arboviroses no município de Campo Grande.

**Material e Métodos:** O projeto foi elaborado por meio da análise dos dados de Índice de Densidade de Ovos- IDO, Índice de Positividade de Ovos- IPO e do mapeamento da distribuição territorial do *Aedes aegypti*. Esses dados foram coletados a partir da instalação de armadilhas do tipo ovitrampas em intradomicílio e/ou peridomicílio, nos meses de janeiro e fevereiro de 2023. As ovitrampas foram colhidas semanalmente pelos dos Agentes de Combate as Endemias, e foram distribuídas em uma malha de 300m<sup>2</sup> em territórios dos distritos sanitários de saúde de Campo Grande/MS.

**Resultados e Conclusão:** Com o objetivo aplicado para o monitoramento com o uso da armadilha do tipo ovitrampa em função da organização e tabulação de dados entomológicos para diagnóstico de situação, através das atividades laboratoriais de análise dos índices IDO e IPO, cria-se ações estratégicas, de visitas domiciliares, de educação em saúde, de bloqueio químico, e por fim uma avaliação qualitativa da efetividade das ações. Ao analisar os índices entomológicos IDO, IPO e o mapeamento territorial, foi possível diagnosticar e identificar as áreas que necessitam de

acompanhamento do monitoramento com as ovitrampas após a intervenção com as visitas domiciliares dos ACEs para bloqueios de pontos de riscos de disseminação do vetor.

**Palavras-chave:** Monitoramento. Controle de Vetores. Armadilhas do tipo ovitrampas.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 3499

**Área:** Eixo 04 | Entomologia / Controle de Vetores

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Evangelista, B B C (Fundação Oswaldo Cruz - FIOCRUZ, Teresina, PI, Brasil), de Sousa, R L T (Fundação Oswaldo Cruz - FIOCRUZ, Teresina, PI, Brasil), Almeida da Costa, C C M S (Fundação Oswaldo Cruz - FIOCRUZ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Vilela, M L (Fundação Oswaldo Cruz - FIOCRUZ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Levantamento preliminar da fauna de flebotomíneos (Diptera: Psychodidae) do município de Simplício Mendes, estado do Piauí, Brasil

**Introdução:** As leishmanioses são infecções antropozoonóticas, apresentam as formas clínicas visceral e cutânea e se constituem como um grave problema de saúde pública. O Brasil registra 95% dos casos da forma visceral nas Américas, com relevância para a Região Nordeste. O estado do Piauí é endêmico para as formas das leishmanioses. A transmissão ocorre por meio da picada da fêmea infectada com o parasito *Leishmania*, e neste contexto, o conhecimento da fauna flebotomínica em Simplício Mendes é imprescindível para detectar a presença de espécies vetoras do parasito, uma vez que existem lacunas a esse respeito.

**Objetivo (s):** Realizar levantamento faunístico das espécies de flebotomíneos capturados em áreas urbanas e rurais do município de Simplício Mendes, Piauí

**Material e Métodos:** O estudo foi aprovado pelo Sistema de Informação do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (SISBIO/ICMBio) Parecer nº 79248-1. As atividades de campo estão em andamento e os dados apresentados são parciais. A coleta ocorreu de abril de 2022 a março de 2023 em áreas com características ecológicas e ambientais para presença dos vetores. Foram instaladas armadilhas luminosas CDC modelo HP no peridomicílio de bairros urbanos e localidades rurais do município de Simplício Mendes (Fig. 1 A). Os flebotomíneos foram processados (Vilela et al. 2018) e identificados (Galati, 2019) (Figura 1 B, C e D).

**Resultados e Conclusão:** O estudo revela dados inéditos sobre a fauna flebotomínica em Simplício Mendes. Foram instaladas 120 CDC's, em que foram capturados 1.577 flebotomíneos (425 fêmeas – 26% e 1.196 machos – 76%), desses, 1.229 (78%) espécimes foram identificados (Tabela 1). Observou-se a presença de três gêneros (*Lutzomyia*, *Evandromyia* e *Nyssomyia*). *Lu. longipalpis* (Lutz & Neiva, 1912), o principal vetor de *Leishmania infantum* no Brasil, seguida por *Evandromyia carmelinoi* (Ryan, Fraiha, Lainson & Shaw, 1986) e *Nyssomyia whitmani* (Antunes & Coutinho, 1939), principal vetor de *Leishmania braziliensis*. A prevalência de *Lu. longipalpis* ocorre em bairros com casos de leishmaniose visceral canina (LVC), refletindo a capacidade de adaptação às condições

socioambientais, em abrigos de animais domésticos no peridomicílio, situação que pode se configurar como um fator de risco. Os dados enfatizam a importância de pesquisas entomológicas de vetores de importância médica, permitindo que órgãos competentes criem políticas públicas de vigilância e controle vetorial.

**Palavras-chave:** Leishmanioses, flebotomíneos, peridomicílio

**Agradecimentos:** Capes, CNPQ, FIOCRUZ

**Palavras Chave:**

**ID:** 1965

**Área:** Eixo 04 | Entomologia / Controle de Vetores

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Martins, T F (1 Instituto Pasteur, Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo, Brasil. 2 Departamento de Medicina Veterinária Preventiva e Saúde Animal, Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da Universidade de São Paulo, Brasil. , São Paulo, SP, Brasil), Nogueira, B C F (Departamento de Medicina Veterinária, Universidade Federal de Viçosa, Minas Gerais, Brasil., Viçosa, MG, Brasil), Campos, A K (Departamento de Medicina Veterinária, Universidade Federal de Viçosa, Minas Gerais, Brasil., Viçosa, MG, Brasil), Muñoz-Leal, S (Departamento de Ciencia Animal, Facultad de Ciencias Veterinarias, Universidad de Concepción, Chillán, Chile., Chile), Pinter, A (1 Instituto Pasteur, Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo, Brasil., São Paulo, SP, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Carrapatos duros e moles (Parasitiformes: Ixodida) em humanos: “Caminhando” pelos biomas brasileiros e o impacto das mudanças ambientais

**Introdução:** Registros de parasitismo acidental por carrapatos em humanos no Brasil são escassos, sendo a maioria relatada por pesquisadores que são parasitados durante suas pesquisas e por profissionais que trabalham diretamente com animais domésticos (de companhia e produção) e silvestres (de cativeiro e vida livre).

**Objetivo (s):** Sendo assim, os carrapatos são importantes para a saúde pública e sanidade animal.

**Material e Métodos:** Para compilar os registros do presente trabalho, uma extensa revisão da literatura foi realizada, onde foram incluídos estudos conduzidos no território nacional publicados entre 1909 e 2022.

**Resultados e Conclusão:** Nove espécies da família Argasidae (carrapatos moles) e 32 espécies da família Ixodidae (carrapatos duros), foram relatadas picando humanos nos seis biomas que ocorrem no território brasileiro. A espécie com maior número de registros de parasitismo humano foi *Amblyomma sculptum*, seguida por *Amblyomma coelebs*, *Amblyomma cajennense sensu stricto* e *Amblyomma brasiliense*. A Mata Atlântica foi o bioma onde mais ocorreu o parasitismo humano, provavelmente devido ao maior número de habitantes, universidades e pesquisadores na região. No entanto, isso não significa que esse bioma seja o mais propício ao desenvolvimento dos estágios evolutivos dos carrapatos e seu parasitismo em humanos. Além do *Amblyomma ovale* e *Amblyomma tigrinum*, vetores no país de *Rickettsia parkeri* (agente etiológico de uma riquetsiose branda), foram relatadas duas das principais espécies que atuam como vetores de *Rickettsia rickettsii* (bactéria responsável pela Febre Maculosa Brasileira), *A. sculptum* e *Amblyomma aureolatum*. Esses achados são extremamente preocupantes, considerando a ampla distribuição das espécies encontradas e os estágios do ciclo de

vida mais frequentemente mencionados no parasitismo (ninfas e adultos), favorecendo assim a transmissão dos patógenos. A presente pesquisa fornece uma contribuição significativa para o conhecimento das espécies de carrapatos associadas ao parasitismo humano no Brasil. No entanto, devido às alterações ambientais potencializadas pela supressão vegetal (desmatamento) e incêndios, prevê-se uma expansão geográfica de algumas espécies de carrapatos e dos seus patógenos associados, que os utilizam como vetores e conseqüentemente um aumento do parasitismo humano nestas áreas modificadas pela ação antrópica.

**Palavras-chave:** Acari, Febre Maculosa Brasileira, Saúde Pública

**Agradecimentos:** FAPESP (19/03167-0, 20/05987-1)

**Palavras Chave:**

**ID:** 1966

**Área:** Eixo 04 | Entomologia / Controle de Vetores

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Martins, T F (1 Instituto Pasteur, Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo. 6 Departamento de Medicina Veterinária Preventiva e Saúde Animal, Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da Universidade de São Paulo. , São Paulo, SP, Brasil), Pinter, A (1 Instituto Pasteur, Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo. , São Paulo, SP, Brasil), Camargo-Neves, V L F (1 Instituto Pasteur, Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo. , São Paulo, SP, Brasil), Estrada-Peña, A (Departamento de Patologia Animal, Área Sanidade Animal, Faculdade de Veterinária, Universidade de Zaragoza, Espanha., Espanha), Nunes, P H (Instituto Latino-Americano de Ciências da Vida e da Natureza, Universidade Federal da Integração Latino-Americana, Foz do Iguaçu, Paraná, Foz do Iguaçu, PR, Brasil), Barbieri, F (Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, Amazônia Oriental, Belém, Pará, Belém, PA, Brasil), Famadas, K M (Departamento Parasitologia Animal-IV, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Seropédica, Seropédica, RJ, Brasil), Labruna, M B (Departamento de Medicina Veterinária Preventiva e Saúde Animal, Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da Universidade de São Paulo. , São Paulo, SP, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Dados Preliminares - Chave taxonômica dicotômica e pictórica para larvas do gênero *Amblyomma* (Parasitiformes: Ixodidae) que ocorrem no Brasil - Vetoras de riquetsioses

**Introdução:** Carrapatos do gênero *Amblyomma* são os de maior importância médico-veterinária no Brasil, uma vez que parasitam animais silvestres, domésticos e acidentalmente humanos que adentram áreas rurais e florestais para fins de trabalho e lazer. Larvas de carrapatos deste gênero são bastante agressivas para humanos e são frequentemente documentadas tanto no parasitismo humano, quanto na transmissão da Febre Maculosa Brasileira e de outras riquetsioses no país. As principais espécies vetoras dentro da extensão territorial são: *Amblyomma aureolatum* e *Amblyomma sculptum* para *Rickettsia rickettsii*; e *Amblyomma ovale* e *Amblyomma tigrinum* para *Rickettsia parkeri*.

**Objetivo (s):** No entanto, devido à inexistência da descrição morfológica de muitas das larvas das espécies de *Amblyomma* que ocorrem no território brasileiro, juntamente com a falta de uma chave taxonômica completa para esses carrapatos, muito pouco se sabe sobre as espécies de larvas de *Amblyomma* spp. que parasitam humanos e animais no país. No Brasil, a grande maioria dos estudos de sistemática, bioecologia e controle de carrapatos têm se concentrado nos estágios ninfal e adulto de *Amblyomma*, por se tratarem dos dois estágios em que há descrições morfológicas e chaves taxonômicas para quase todas as espécies conhecidas.



**Material e Métodos:** No presente estudo, a descrição e redescricao morfológica do estágio de larva de carrapatos deste gênero utilizando técnicas moleculares, microscopia óptica e eletrônica de varredura, morfometria, quetotaxia e porotaxia, está sendo realizada para o estágio larval das 32 espécies que ocorrem no território nacional, incluindo 13 espécies cujas larvas ainda não haviam sido descritas e outras 19 espécies a serem incluídas na chave e cujas larvas já foram descritas na literatura. Uma chave taxonômica dicotômica e pictórica, com características importantes ilustradas através da microscopia óptica e eletrônica de varredura será construída para as larvas das 32 espécies de carrapatos que compõe a fauna brasileira de Amblyomma.

**Resultados e Conclusão:** Através da construção desta chave, poderão ser observadas no futuro a importância médico-veterinária, a distribuição geográfica através de mapas acarológicos e os hospedeiros do estágio de larva para cada espécie aqui contemplada, podendo assim contribuir de forma significativa na redução de agentes transmitidos por carrapatos para os seres humanos dentro dos limites do território brasileiro.

**Palavras-chave:** morfologia, carrapatos, saúde pública

**Agradecimentos:** Agência Financiadora: FAPESP (17/50345-5, 19/03167-0, 20/05987-1)

**Palavras Chave:**

**ID:** 2990

**Área:** Eixo 04 | Entomologia / Controle de Vetores

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Santana, A L F (Instituto Oswaldo Cruz, FIOCRUZ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Azevedo, A C R (Instituto Oswaldo Cruz, FIOCRUZ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Afonso, M M S (Instituto Oswaldo Cruz, FIOCRUZ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Costa, S M d (Instituto Oswaldo Cruz, FIOCRUZ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Vieira, V R (Instituto Oswaldo Cruz, FIOCRUZ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Carvalho, B M (Global Health Resilience, Earth Sciences Department, Barcelona Supercomputing Center, Barcelona, Spain, Espanha), Pereira, T A (Instituto Oswaldo Cruz, FIOCRUZ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Pereira, D P (Instituto Oswaldo Cruz, FIOCRUZ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Mello Silva, C C C (Instituto Oswaldo Cruz, FIOCRUZ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Vilela, M L (Instituto Oswaldo Cruz, FIOCRUZ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Potenciais vetores de Leishmanioses na Área de Proteção Ambiental e Reserva Biológica do Tinguá, Município de Nova Iguaçu, Rio de Janeiro, Brasil

**Introdução:** As leishmanioses são consideradas primariamente como zoonose de animais silvestres. O município de Nova Iguaçu, os estudos sobre flebotomíneos e espécies de *Leishmania* são escassos, o que dificulta conhecer o padrão epidemiológico de transmissão da doença.

**Objetivo (s):** O objetivo do estudo foi obter uma amostra da composição da fauna e detectar a presença de vetores de *Leishmania* spp.

**Material e Métodos:** No período de sete meses foram realizadas capturas com armadilhas HP. Os dados foram obtidos em seis Estações de Monitoramento (EM) denominadas de EM1, EM2, EM3 - Área de Proteção Ambiental (APA); EM4, EM5, EM6 - Reserva Biológica do Tinguá (REBIO). Na APA as armadilhas foram instaladas no intradomicílio (exceto EM1), peridomicílio e mata residual (exceto EM1). Na REBIO em toca de animal silvestre e rochas. As amostras de flebotomíneos obtidas nas EM's foram utilizadas para estimar o índice de abundância (SISA), diagnosticar DNA de *Leishmania* spp. e conteúdo alimentar.

**Resultados e Conclusão:** Foram capturados 2.162 espécimes de 16 espécies: *Psychodopygus hirsutus hirsutus*, *Ps. davisi*, *Nyssomyia intermedia*, *Ps. ayrozai*, *Pintomyia fischeri*, *Evandromyia edwardsi* e *Migonemyia migonei*, consideradas como vetores primários ou potenciais vetores. Apenas as capturas na EM1 foram negativas. *Psychodopygus h. hirsutus* foi à espécie com o SISA mais elevado (0,41) seguida por *Ps. davisi* com 0,37. Ambas as espécies ocorreram em todas as EM's da APA e REBIO. *Nyssomyia intermedia* foi encontrada somente na APA com o SISA de 0,17 (intradomicílio), 0,35 (peridomicílio) e 0,09 (mata residual). Quanto aos outros potenciais vetores

podemos destacar a presença de *Mg. migonei* apenas na REBIO (EM5 e EM6) com baixo valor do SISA (0,09 e 0,17), alto valor do SISA de *Ps. ayrozai* (0,78) na EM4 (REBIO), de *Pi. fischeri* presente no peridomicílio da APA (EM2/ SISA=0,05) e na REBIO (EM4/ SISA=0,19) e que *Ev. edwardsi* esteve ausente na EM3 (APA) e presente nas demais EM's com o SISA variando entre 0,04 e 0,19. No diagnóstico de *Leishmania* spp. uma fêmea de *Ps. h. hirsutus* foi positiva para a presença de DNA de *Leishmania (V.) braziliensis* no peridomicílio (APA/ EM3). Para o diagnóstico de fonte alimentar observou um espécime de *Ps. davisi* positivo para *Tamanduá tetradactyla* na EM5 (REBIO), um possível reservatório de leishmânia. A presença de vetores primários e potenciais vetores de *L. (V.) braziliensis* e o reservatório natural na região são indicativos da potencial existência de ciclos de transmissão silvestre e doméstico na região.

**Palavras-chave:** TINGUÁ, RJ

**Agradecimentos:** IOC

**Palavras Chave:**

**ID:** 4270

**Área:** Eixo 04 | Entomologia / Controle de Vetores

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Moreira, I M (Diretoria de Vigilância Ambiental do Distrito Federal, Brasília, DF, Brasil), de Araújo, T O (Laboratório de Parasitologia Médica e Biologia de vetores, Faculdade de Medicina, Universidade de Brasília, Brasília, DF, Brasil), de Oliveira, K C (Diretoria de Vigilância Ambiental do Distrito Federal, Brasília, DF, Brasil), de Araújo, T F (Diretoria de Vigilância Ambiental do Distrito Federal, Brasília, DF, Brasil), Gurgel-Gonçalves, R (Laboratório de Parasitologia Médica e Biologia de vetores, Faculdade de Medicina, Universidade de Brasília, Brasília, DF, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Distribuição espacial e temporal de lagartas do gênero *Lonomia* no Distrito Federal

**Introdução:** As lagartas do gênero *Lonomia* (Saturniidae: Hemileucinae) estão distribuídas na América do Sul e cerca de 500 casos de envenenamento por ano são registrados no Brasil, dos quais <1% resulta em morte. Os sintomas após o contato com a lagartas incluem queimação, eritema, edema, náusea, dores de cabeça, hemorragia e insuficiência renal. A ocorrência de *Lonomia* no Distrito Federal (DF) tem sido registrada com maior frequência desde 2018, incluindo em registros em áreas periurbanas, indicando um problema emergente de saúde pública. Entretanto, a distribuição espacial e temporal de *Lonomia* ainda é desconhecida no DF.

**Objetivo (s):** Analisar a distribuição espacial e temporal de lagartas do gênero *Lonomia* no DF entre janeiro de 2018 e maio de 2023.

**Material e Métodos:** Analisamos os registros de *Lonomia* sp. entre 2018 e 2023 no DF, provenientes de: 1) investigação de acidentes pelos agentes de saúde, 2) encaminhamento de lagartas da população ao Laboratório de Entomologia Médica – SES/DF. Registramos data, local, região administrativa (RA) do DF, geolocalização, planta hospedeira e número total de lagartas coletadas, as quais foram fotografadas e identificadas em nível de gênero.

**Resultados e Conclusão:** Registramos 772 lagartas do gênero *Lonomia* entre janeiro de 2018 e maio de 2023, em nove das 33 RAs no DF. Observamos maior número de lagartas na RA Lago Norte, seguida da RA Lago Sul e RA Park Way, setores residenciais de classe média/alta com quintais muito arborizados. As plantas hospedeiras mais registradas foram mangueiras. Registramos a maioria das lagartas em 2018 (21 ocorrências, n=513, 66,4%) e durante o mês de maio (21 ocorrências, n=482, 62,4%), início da estação seca. Nossos resultados mostram que lagartas do gênero *Lonomia* ocorrem mais frequentemente em áreas verdes de setores de classe média/alta do DF, principalmente em maio, com marcada sazonalidade. Recomendamos reforçar as medidas de vigilância e educação em saúde nas áreas indicadas para prevenir envenenamento por essas lagartas no DF.

**Palavras-chave:** Erucismo, Lonomia, Distrito Federal

**Agradecimentos:** CAPES, CNPq, SES-DF

**Palavras Chave:**

**ID:** 2992

**Área:** Eixo 04 | Entomologia / Controle de Vetores

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Gama, M V F (Fiocruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Castro, D P (Fiocruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Genta, F A (Fiocruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Caracterização da  $\alpha$ -fucosidase de *Rhodnius prolixus* e sua interação com *Trypanosoma cruzi*

**Introdução:** *Rhodnius prolixus* é um importante vetor do *Trypanosoma cruzi*, agente causador da Doença de Chagas. Dentre as diferentes enzimas intestinais de *R. prolixus*, podemos destacar a  $\alpha$ -fucosidase (EC 3.2.1.51) uma glicosídeo hidrolase da família 29 (GH29) responsável pela hidrólise de ligações glicosídicas em fucosídeos e glicoconjugados. Além disso, como parte do ciclo do parasito ocorre no tubo digestório do inseto, e *T. cruzi* possui uma extensa rede de glicoconjugados de membrana, essa enzima pode estar envolvida na interação parasito-vetor.

**Objetivo (s):** Caracterizar  $\alpha$ -fucosidase em *Rhodnius prolixus* e verificar sua interação com *Trypanosoma cruzi*.

**Material e Métodos:** Para inibição da expressão gênica utilizamos a técnica de RNAi, onde injetamos dsRNAs para  $\alpha$ -fucosidase e GFP (Green Fluorescent Protein) como controle exógeno. O silenciamento foi verificado por qPCR. Nos ensaios enzimáticos usamos 25  $\mu$ L da amostra com 74  $\mu$ L de tampão acetato de sódio 0,2M pH4,5 e 1  $\mu$ L de 4-metilumbeliferil  $\alpha$ -L-fucopiranosídeo (No M8527). Fluorescência medida no comprimentos de onda  $\lambda_{Ex}$  = 355 nm e  $\lambda_{Em}$  = 460 nm, a 30°C por 60 min com leitura cada minuto. A quantidade de proteína foi determinada com Coomassie Blue G. No experimento de adesão o IMP foi cortado longitudinalmente, lavado em PBS e incubado com *T. cruzi* em agitador vertical por 30 min. A adesão foi observada ao microscópio óptico em GFP e FUC. Para cada tecido foi contado o número de parasitas aderidos em 100 células epiteliais. Para o ensaio de lise a atividade tripanolítica foi verificada no IMAC incubado com tripanossomatídeos das cepas Dm28c. Após incubação a 28°C por 0, 2 e 4h; o número de parasitas foi determinado na câmara de Neubauer.

**Resultados e Conclusão:** Sangue heparinado foi a escolha com menores efeitos colaterais para o estudo da  $\alpha$ -L-fucosidase do intestino médio, quando comparado ao sangue desfibrinado ou citratado. IMAC foi a única fração do intestino médio que induziu  $\alpha$ -L-fucosidase. Essa resposta não foi desencadeada pela distensão abdominal ou ingestão de hemácias, e sim pela fração plasmática, ou diferentes estímulos bioquímicos, como ingestão de proteína ou fucoidan, sugerindo que a produção da enzima no IMA é uma resposta fisiológica geral sob controle de diferentes sinais convergentes. O silenciamento por RNAi foi bem-sucedido, resultou em uma queda na atividade em todos os tecidos, uma maior adesão dos parasitos no IMP e um aumento na lise de parasitos em IMAC.

**Palavras-chave:**  $\alpha$ -fucosidase, RNAi, *Rhodnius prolixus*, *Trypanosoma cruzi*

**Agradecimentos:** CAPES

**Palavras Chave:**

**ID:** 4016

**Área:** Eixo 04 | Entomologia / Controle de Vetores

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Gouveia, A S (FIOCRUZ - ILMD, Manaus, AM, Brasil), Codeço, C T (FIOCRUZ - IOC, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Abreu, G B A (FIOCRUZ - ILMD, Manaus, AM, Brasil), Carvajal, J J C (FIOCRUZ - ILMD, manaus, AM, Brasil), Luz, S L B (FIOCRUZ - ILMD, Manaus, AM, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Utilização de um modelo matemático para avaliar substitutos ao Piriproxifeno no princípio da disseminação de larvicida

**Introdução:**

**Objetivo (s):** O objetivo deste trabalho foi identificar a possibilidade da utilização dos larvicidas Espinosade (SPN) e Diflubenzuron (DFZ) como substitutos ao Piriproxifeno (PPF) na estratégia de disseminação de larvicida, utilizando valores correspondentes às concentrações de DL50 (SPN: 23µg/L, DFZ:230µg/L) e DL90 (SPN:55µg/L, DFZ:470µg/L) disponíveis na literatura.

**Material e Métodos:** A equação de Devine (2009) que define a quantidade de criadouros contaminados a partir da: proporção de EDLs em relação ao número total de criadouros disponíveis, persistência do larvicida na água após disseminado, visitas realizadas em cada criadouro e quantidade de visitas (oviposições) necessárias para tornar-se um habitat improdutivo, foi modificada para incluir o número de visitas necessárias para que as DL50 e DL90 dos larvicidas em questão sejam atingidas em dois cenários: 250 EDLs e 500 EDLs. Em seguida, foram calculados a capacidade vetorial e R0 desses cenários para avaliar a capacidade da estratégia diminuir à população do vetor a ponto de gerar  $R_0 < 1$ . Para essas simulações, foi considerada uma área com 6.000 fêmeas adultas, 1.000 habitats larvais, população humana de 1.000 e 20.000 indivíduos de *Ae. aegypti* imaturos (70% fêmeas).

**Resultados e Conclusão:** Para a DL50, no primeiro cenário a população adulta de mosquitos contaminou somente 3.5% e 30% dos criadouros com DFZ e SPN, respectivamente. Com PPF, 99% dos criadouros foram contaminados. Porém, nenhum larvicida conseguiu gerar  $R_0 < 1$  se apenas uma concentração DL50 é disseminada. No segundo cenário, a porcentagem de criadouros contaminados com DFZ e SPN aumentou para 5.9% e 45%, mas não foram capazes de reduzir o R0 a valores necessários para interromper a transmissão de arbovírus. Quando uma concentração DL90 é disseminada a proporção de criadouros contaminados com DFZ e SPN é menor nos dois cenários: 1,7% e 14% no primeiro, 2,9% e 22% no segundo. Para PPF a porcentagem de criadouros contaminados foi a mesma, mas resultando em um R0 de 0,22. No modelo matemático utilizado, SPN e DFZ sugerem não serem substitutos adequados ao PPF. Porém, o modelo não reflete as complexidades do campo, como: número maior de visitas, possibilidade de os mosquitos transportarem



maiores quantidades de larvicida e diferentes tipos de criadouros. Futuros estudos que avaliem a disseminação de SPN e DFZ em ambientes controlados podem gerar suposições mais favoráveis.

**Palavras-chave:** Controle vetorial, Arboviroses, *Aedes aegypti*.

**Agradecimentos:** Coordenação De Aperfeiçoamento Pessoal De Nível Superior (CAPES)

**Palavras Chave:**

**ID:** 2482

**Área:** Eixo 04 | Entomologia / Controle de Vetores

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Oliveira, L K S T (Fiocruz Rondônia, Porto Velho , RO, Brasil), Silva, M S (Fiocruz Rondônia, Porto Velho, RO, Brasil), Alves, J D (Fiocruz Rondônia, Porto Velho, RO, Brasil), Munis, T R M (Fiocruz Rondônia, Porto Velho, RO, Brasil), França, K P d (Fiocruz Rondônia, Porto Velho, RO, Brasil), Pereira Júnior, A M (Fiocruz Rondônia, Porto Velho, RO, Brasil), Medeiros, J F (Fiocruz Rondônia, Porto Velho, RO, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Estratificação de flebotomíneos (Diptera, Psychodidae) de duas áreas de floresta ombrófilas do Parque Nacional Mapinguari, estados do Amazonas e Rondônia

**Introdução:** A estratificação da fauna é uma forma de obtenção de resultados a respeito do padrão de atividades dos flebotomíneos, como horário de pico de atividade, padrão de alimentação em hospedeiros silvestres, espécies abundantes por diferentes estratificações, dentre outros, entretanto, nos últimos anos, poucos estudos com esse intuito têm sido realizados na região amazônica.

**Objetivo (s):** Nesse sentido este trabalho teve objetivo de identificar a diversidade de espécies de flebotomíneos entre os diferentes estratos (solo e copa), em duas trilhas (Macacos e Sucuri) do Parque Nacional Mapinguari, localizado nos estados de Rondônia e Amazonas.

**Material e Métodos:** Foram selecionados quatro pontos de coletas em cada área e em cada ponto foram instaladas duas armadilhas luminosas, tipo HP, uma no solo e outra na copa (1 metro e 15 metros de altura) por 12h (18:00 – 06:00). As coletas ocorreram em quatro expedições entre os anos de 2021 e 2022. Os flebotomíneos coletados foram encaminhados para o laboratório de Entomologia da Fiocruz-RO. Após a triagem, os flebotomíneos foram montados em lâminas e identificados morfológicamente com a chave proposta por Galati (2021).

**Resultados e Conclusão:** No total foram capturados 8.040 indivíduos, sendo 77 espécies distribuídos em 13 gêneros. Na trilha Macaco foram identificados 2.674 indivíduos, sendo 2.166 na copa (1.620 fêmeas e 546 machos) e 508 no solo (294 fêmeas e 214 machos). As espécies mais abundantes foram *Psychodopygus* série *chagasi* (620 indivíduos-copa), *Psychodopygus davis* (249 indivíduos-copa) e *Nyssomyia richardwardi* (236 indivíduos-copa). Já na trilha Sucuri foram identificados 5.366 indivíduos, sendo 4.569 na copa (3.460 fêmeas e 1.109 machos) e 797 no solo (363 fêmeas e 434 machos). As espécies mais abundantes foram *Psychodopygus* série *chagasi* (1.403 indivíduos-copa), *Nyssomyia fraihai* (709 indivíduos-copa) e *Psychodopygus davis* (431 indivíduos-copa). Este estudo é importante para conhecer a diversidade de flebotomíneos em áreas anteriormente nunca pesquisada como

também, podem ser utilizados como base para o desenvolvimento de estratégias de vigilância epidemiológica para leishmaniose tegumentar no estado de Rondônia.

**Palavras-chave:** Diversidade, Vetores, Espécies, Leishmania.

**Agradecimentos:** Fapero, CNPq.

**Palavras Chave:**

**ID:** 3250

**Área:** Eixo 04 | Entomologia / Controle de Vetores

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Santos, Â d A S d (Secretaria Municipal de Saúde (SESAU), Campo Grande, MS, Brasil), Silva, C C d (Secretaria Municipal de Saúde (SESAU), Campo Grande, MS, Brasil), Santos, É A d (Secretaria Municipal de Saúde (SESAU), Campo Grande, MS, Brasil), Ferreira, L d S O (Secretaria Municipal de Saúde (SESAU), Campo Grande, MS, Brasil), Gomes, S P (Secretaria Municipal de Saúde (SESAU), Campo Grande, MS, Brasil), Santos, V R d (Secretaria Municipal de Saúde (SESAU), Campo Grande, MS, Brasil), Nascimento, V P d (Secretaria Municipal de Saúde (SESAU), Campo Grande, MS, Brasil), Ferraz, V C d A B (Secretaria Municipal de Saúde (SESAU), Campo Grande, MS, Brasil), Lahdo, V (Secretaria Municipal de Saúde (SESAU), Campo Grande, MS, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Processo de Elaboração e Organização das Palhetas para Compilação de Dados Entomológicos para Subsidiar as ações no combate ao *Aedes aegypti* em Campo Grande/MS

**Introdução:** As ovitrampas são armadilhas de ovoposição, estrategicamente instaladas, com o objetivo de atrair as fêmeas do *Aedes aegypti* para a postura dos ovos. São instaladas em GRIDs de 300 metros. Hoje com total de 2220 instaladas na capital.

**Objetivo (s):** Analisar de maneira mais rápida e eficiente, a infestação do *Aedes aegypti* na região monitorada e direcionam as ações de combate ao mosquito, sem que o inseto se desenvolva.

**Material e Métodos:** O laboratório recebe semanalmente das regiões urbanas da capital, mediante a cronograma organizado juntos as chefias, todas as palhetas retiradas do campo. Realizam a triagem das mesmas, uma a uma em planilhas, onde são separadas para a leitura.

**Resultados e Conclusão:** Os servidores ACE lotados no laboratório da entomologia, realizam a leitura de contagem de ovos em cada palheta com auxílio de estereomicroscópio lupa binocular. Após a leitura, as palhetas são colocadas em tambores, cobertas com água, deixadas de molho por dois dias, no terceiro dia é feito a lavagem em uma a uma com uma escova Após a lavagem das palhetas, elas são dispostas em mesas de pallet, uma ao lado da outra para secarem. Logo que estão secas, elas são novamente escovadas uma a uma, para retirar resíduos de ovos. As palhetas são confeccionadas uma a uma, envolvendo uma ponta da palheta com fita crepe, é descrito o nome da região urbana, numero do grid e semana epidemiológica. As mesmas são separadas por região e entregues aos supervisores gerais para instalação semanal. Após a finalização das leituras de quantidade de ovos das palhetas, é feito a digitação destes dados em planilhas, e logo a compilação é enviada aos agentes de campo para acompanharem o quarticentil de suas ovitrampas, e assim, monitorando em tempo hábil para disparar ações quando verificado a necessidade da mesma ser executada.

**Palavras-chave:** Monitoramento. Controle de Vetores. Armadilhas do tipo ovitrampas.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 2484

**Área:** Eixo 04 | Entomologia / Controle de Vetores

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** da Costa, V L S (Fiocruz Rondônia, Porto Velho, RO, Brasil), Falcão, Í M O (Fiocruz Rondônia, Porto Velho, RO, Brasil), Rodrigues, G R d S (Fiocruz Rondônia, Porto Velho, RO, Brasil), Carvalho, L P (Fiocruz Rondônia, Porto Velho, RO, Brasil), Munis, T R M (Fiocruz Rondônia, Porto Velho, RO, Brasil), Medeiros, J F (Fiocruz Rondônia, Porto Velho, RO, Brasil), Pereira Junior, A M (Fiocruz Rondônia, Porto Velho, RO, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Fauna de maruins (Diptera: Ceratopogonidae) em quatro distritos do município de Porto Velho, Rondônia, Brasil.

**Introdução:** Os Culicoides, que também são conhecidos por maruins, são pequenos insetos que têm sido associados a diversas doenças, como a Língua Azul que afeta bovinos, filariose e a febre Oropouche, que acomete humanos. Esses insetos possuem hábitos hematófagos e são responsáveis por transmitir agentes patogênicos durante a picada. Em Rondônia, uma alta diversidade de maruins, principalmente em virtude das condições climáticas da região, que favorecem a proliferação desses insetos. Além disso, a presença de animais silvestres na região pode facilitar a transmissão de patógenos que causam doenças aos seres humanos. A febre Oropouche, por exemplo, já foi encontrada em Rondônia em décadas passadas, o que aumenta a preocupação com a transmissão do vírus na região.

**Objetivo (s):** O presente estudo teve como objetivo avaliar a composição faunística de maruins nos ecótopos de mata borda e peridomicílio e estimar a diversidade das comunidades presentes de forma geral.

**Material e Métodos:** As coletas de maruins foram realizadas em quatro distritos de Porto Velho/RO: Nova Califórnia, Vista Alegre do Abunã, União Bandeirantes e Nova Mutum-Paraná no ano de 2019, utilizando armadilhas luminosas instaladas nos ecótopos de mata, borda e peridomicílio.

**Resultados e Conclusão:** No total foram coletados e identificados 3.147 indivíduos, pertencentes aos subgrupos: guttatus (3.060 indivíduos e 14 espécies), haematomyidium (55 indivíduos, pertencentes a 2 espécies), paraensis (7 indivíduos, pertencentes a 4 espécies), fluvialis (6 indivíduos, pertencentes a 1 espécie), leoni (6 indivíduos, pertencentes a 1 espécie), hylas (4 indivíduos, pertencentes a 2 espécies), pusillus (3 indivíduos, pertencentes a 1 espécie), reticulatus (3 indivíduos, pertencentes a 2 espécies), debilipalpis (1 indivíduo, pertencente a 1 espécie), eublepharus (1 indivíduo, pertencente a 1 espécie) e limai (1 indivíduo, pertencente a 1 espécie). As espécies mais abundantes pertencem ao subgrupo guttatus nas quais foram *C. insignis* (2.179 indivíduos), *C. foxi* (415 indivíduos) e *C.*

ocumarensis (274 indivíduos). Ao avaliar a fauna de Culicoides nos quatro distritos de Porto Velho, observou-se um alta diversidade de espécies, incluindo potenciais vetores, como *Culicoides insignis* e *Culicoides paraensis* em todos os distritos. Os dados aqui apresentados podem ser utilizados como base para futuros estudos com populações que tenham importância na saúde pública.

**Palavras-chave:** Diversidade, Vetores, Entomologia, Culicoides.

**Agradecimentos:** FAPERRO, CNPq, Laboratório de Entomologia - Fiocruz Rondônia.

**Palavras Chave:**

**ID:** 2740

**Área:** Eixo 04 | Entomologia / Controle de Vetores

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Queiroz, A C M (UECE, Fortaleza, CE, Brasil), Pitombeira, M G V (UECE, Fortaleza, CE, Brasil), Ferreira Junior, A R (UECE, Fortaleza, CE, Brasil), Gomes, K W L (UNIFOR, FORTALEZA, CE, Brasil), Silva, K A (UECE, FORTALEZA, CE, Brasil), de Moura, F J N (UECE, FORTALEZA, CE, Brasil), Caprara, A (UECE, FORTALEZA, CE, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** SUSTENTABILIDADE DA VEDAÇÃO DE GRANDES TANQUES PARA O CONTROLE DO Aedes Aegypti: UMA ABORDAGEM ECO-BIO- SOCIAL

**Introdução:** Para o controle vetorial, a abordagem eco-bio-social (EBS) se torna destaque pela aplicação de conceitos relacionados a educação social e cuidado com meio ambiente. Considerada uma estratégia inovadora, dentre suas ações, está a vigilância e controle no ambiente domiciliar, incluindo os grandes tanques, como as caixas d'água. Estas, se configuram como criadouro permanente, por manterem seu volume constante e geralmente estarem localizadas em local de difícil acesso para a inspeção.

**Objetivo (s):** Discorrer sobre a sustentabilidade da vedação de grandes tanques para o controle do Aedes aegypti, na perspectiva da abordagem EBS.

**Material e Métodos:** Estudo de abordagem qualitativa acerca da teoria da abordagem EBS. Realizado no município de Fortaleza, nos bairros Conjunto Ceará e Vila Manuel Sátiro. Foram realizadas 23 visitas domiciliares a moradores que participaram de uma intervenção, em que foi recomendado a vedação das caixas d'água pelo projeto de pesquisa, após um estudo entomológico e essas coberturas foram violadas. As entrevistas foram transcritas e utilizou-se a Análise de Conteúdo/Temática de Minayo para a análise. Resultou-se a categoria: "Sustentabilidade, durabilidade e permanência da vedação".

**Resultados e Conclusão:** A presença dos grandes tanques, como as caixas d'água nos domicílios, se dá devido à irregularidade do sistema de distribuição de água, se tornando uma imposição e até cultural, mas são localizadas em difícil acesso para os moradores, o que os leva à dependência de outras pessoas para fazer a vigilância, lavagem ou reparos, fator que acarreta a violação precoce da vedação. Entretanto, profissionais da saúde ou da construção civil que realizam esse serviço, violam e não efetuam a colocação correta da vedação, padronizada pelo projeto de pesquisa. Apesar disso, alguns dos moradores conseguiram refazer a vedação adequadamente, o que sinaliza sustentabilidade, no sentido de permanência de vedação. Quanto à sustentabilidade ecológica, alguns participantes relataram a confiança no uso de inseticidas, mesmo após a intervenção pela pesquisa. Foi observado que dentre todos os tanques que foram cobertos e os poucos que foram violados, ainda



houve casos pontuais de recoberta correta da vedação, fator que destaca uma maior sustentabilidade, no sentido de permanência de vedação. Porém, considerando a sustentabilidade ecológica, os moradores ainda consideram o inseticida como uma segurança maior para o controle vetorial.

**Palavras-chave:** Controle de vetores. Controle de Doenças Transmissíveis. Sustentabilidade.

**Agradecimentos:** IRDC e CAPES

**Palavras Chave:**

**ID:** 3514

**Área:** Eixo 04 | Entomologia / Controle de Vetores

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Vieira, S S (Universidade do Estado do Amazonas, Manaus, AM, Brasil), Silva, L O (Fundação de Vigilância em Saúde do Amazonas Dra. Rosemary Costa Pinto, Manaus, AM, Brasil), Silva, A S (Universidade do Estado do Amazonas, Manaus, AM, Brasil), Vieira, L S (Fundação de Medicina Tropical Dr. Heitor Vieira Dourado, Manaus, AM, Brasil), Murta, F L G (Fundação de Medicina Tropical Dr. Heitor Vieira Dourado, Manaus, AM, Brasil), Figueira, E A G (Fundação de Vigilância em Saúde do Amazonas Dra. Rosemary Costa Pinto, Manaus, AM, Brasil), Castro, D B (Fundação de Vigilância em Saúde do Amazonas Dra. Rosemary Costa Pinto, Manaus, AM, Brasil), Ramos, T C A (Fundação de Vigilância em Saúde do Amazonas Dra. Rosemary Costa Pinto, Manaus, AM, Brasil), Guerra, M G V B (Fundação de Medicina Tropical Dr. Heitor Vieira Dourado, Manaus, AM, Brasil), Chagas, E C S (Fundação de Vigilância em Saúde do Amazonas Dra. Rosemary Costa Pinto, Manaus, AM, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Percepção e aceitação de moradores em relação a instalação de Telas Impregnadas com Inseticida de Longa Duração (TILD's) em residências da Comunidade Rural Saubinha, Coari, Amazonas

**Introdução:** A percepção e a aceitação da população sobre uma nova ferramenta de prevenção e controle da malária é um fator chave para a efetividade de sua implementação.

**Objetivo (s):** Investigar a percepção e aceitação de moradores em relação a instalação de Telas Impregnadas com Inseticida de Longa Duração (TILD's).

**Material e Métodos:** Foi realizado um estudo qualitativo na Comunidade Rural Saubinha, Coari, Amazonas, com amostragem de 40 moradores, homens e mulheres maiores de 18 anos, os quais receberam a instalação das TILD's nas janelas e portas de suas residências. Os comunitários foram convidados para entrevistas na Escola Municipal João Soares da Fonseca, realizadas em grupos com 9 a 12 participantes.

**Resultados e Conclusão:** Entre as justificativas apresentadas por comunitários para retirada das TILD's, cita-se a dificuldade de enxergar quem passava na rua, além de atrapalhar hábitos, como cuspir pela janela - "Achei bom, assim, evitou de entrar carapanã e mosca. Meu pai já deu uma cusparada nela porque já tem costume" (morador 11). Mencionaram a dificuldade de circulação de ar dentro da residência e que, no verão amazônico, a sensação térmica foi maior com casas teladas. Como percepção negativa, destaca-se a qualidade do material instalado, com as telas rasgando com facilidade - "Eles (mosquitos) entravam e não conseguiam sair, lá em casa eles até entraram pela porta

porque eu esqueço aberta, eles ficam dentro de casa, ainda mais porque colocaram uma madeira que a bicha é toda torta e empena toda” (morador 17). Muitos afirmaram que talvez o desgaste ocorreu pelo contato com sol, chuva e vento - “Tem a questão que quando tava sol, e pega chuva e sol aí fica podre, aí vai passando e quando mete o dedo ela rasga” (morador 24). As percepções positivas apresentadas por eles foram que as TILD's eram uma ótima barreira que impedia a entrada de animais e mosquitos da malária - “Ficou confortável dentro de casa, desde que colocaram a tela não tem mais inseto dentro de casa, agora eu brigo porque meu marido esquece e eu fico gritando: fecha a porta” (morador 12). A percepção em profundidade dos participantes do estudo revelou seus comportamentos e práticas adotadas frente a um novo método de controle vetorial. Por meio dessas percepções é possível reformular a estratégia utilizada na comunidade para melhor aceitação, e conseqüentemente, reduzir os casos de malária na área de estudo.

**Palavras-chave:** Aceitabilidade, Métodos qualitativos, Percepções sociais, Malária.

**Agradecimentos:** Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (FAPEAM).

**Palavras Chave:**

**ID:** 4028

**Área:** Eixo 04 | Entomologia / Controle de Vetores

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Melo, H O (LABEIN e PGBIOEXP - UNIR, Porto Velho, RO, Brasil), Meireles, A C A (Doutorado em Ciências - Fiocruz RO, PGBS – IOC, Laboratório de Entomologia – Fiocruz RO, Porto Velho, RO, Brasil), Silva, L R (Doutorado PGBIOEXP - Fiocruz RO/UNIR, Laboratório de Entomologia – Fiocruz RO, Porto Velho, RO, Brasil), Feitoza, L H M (Doutorado PGBIOEXP - Fiocruz RO/UNIR, Laboratório de Entomologia – Fiocruz RO, Porto Velho, RO, Brasil), Rios, F G F (Doutorado PGBIOEXP - Fiocruz RO/UNIR, Laboratório de Entomologia – Fiocruz RO, Porto Velho, RO, Brasil), Martins, M M (LABEIN e PGBIOEXP - UNIR, Porto Velho, RO, Brasil), Silva, A A (LABEIN e PGBIOEXP - UNIR, INCT-EpiAmO, Porto Velho, RO, Brasil), Farias, C S (MPGA, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco, Recife, PE, Brasil), Ferreira, R G M (COGEPLAN-Fiocruz, INCT-EpiAmO, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Scatolini Jr, O (Idealizador AeTrapp, Instituto Invento de Tecnologias Apropriadas para a Sustentabilidade, Brasília, DF, Brasil), Julião, G R (Laboratório de Entomologia – Fiocruz RO, INCT-EpiAmO, Porto Velho, RO, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Comparação entre armadilhas Aetrampa e Ovitrapa visando a contagem automática de ovos de *Aedes* spp. e a vigilância cidadã

**Introdução:** A plataforma AeTrapp foi idealizada e desenvolvida para o monitoramento cidadão de focos de mosquitos *Aedes* spp., transmissores dos vírus dengue, Zika, chikungunya, e da febre amarela, no ciclo urbano. Entre os anos de 2018 e 2021, a plataforma operou por meio de um aplicativo e um site para a contagem automatizada dos ovos de mosquitos, contendo instruções para confecção de uma armadilha caseira, a aetrampa, e um mapa online com registro de dados gerados pela população.

**Objetivo (s):** De forma a avaliar a eficácia dessa armadilha, o objetivo principal do estudo foi comparar o seu desempenho frente a armadilha ovitrapa, tradicionalmente usada em estudos de vigilância e pesquisa e com eficiência comprovada na aquisição de ovos de mosquitos do gênero *Aedes*.

**Material e Métodos:** Foram instaladas ovitrapas e aetrampas em nove bairros da área urbana da cidade de Porto Velho, Rondônia. Em cada bairro foram selecionados 10 domicílios, totalizando 90 domicílios. A amostragem ocorreu no ano de 2017 e se deu apenas em ambiente peridomiciliar, e a cada sete dias instalaram-se 120 armadilhas aetrampa e 120 ovitrapas, ao longo de oito semanas, tanto no período seco quanto no período chuvoso.

**Resultados e Conclusão:** Nas 16 semanas de monitoramento houve esforço amostral de 3.840 armadilhas, 1.920 unidades de cada modelo, e proporção média de perda de armadilhas em 0,99%.

Ao todo foram coletados 452.461 ovos de mosquitos do gênero *Aedes*, sendo 60.028 ovos (13.3%) obtidos em armadilhas aetrampas e 392.433 (86.7%) em ovitrampas. Considerando-se o índice de positividade, houve um aumento satisfatório na concordância entre a armadilha experimental e a armadilha padrão-ouro. Os valores de positividade variaram de 42,6% a 90,8% nas aetrampas e de 69,6% a 95,8% nas ovitrampas. Houve a tendência de melhora na eficiência do novo modelo de aetrampa, com um incremento de 10,3% na aquisição de ovos de *Aedes* spp. Considerando a alta sensibilidade dessas armadilhas para ovos de *Aedes* spp., o seu emprego no monitoramento vetorial pode representar um avanço na efetividade das ações de controle. Assim, tornam-se necessários mais estudos sobre o aperfeiçoamento de ferramentas de baixo custo, integradas à vigilância cidadã, e aplicáveis aos serviços de vigilância, como estratégia alternativa ao combate de vetores de arbovírus.

**Palavras-chave:** Armadilha Experimental, IPO, Vigilância Cidadã

**Agradecimentos:** Apoio: MCTI/CNPq/CAPES/FAPERO - INCT-EpiAmO (465657/2014-1), WWF-Brasil, Google e Fundação OAK. Agradecimentos: F Bezerra, MF Simplício, F Mendes, RP Carvalho Filho, M Oliveira.

**Palavras Chave:**

**ID:** 3005

**Área:** Eixo 04 | Entomologia / Controle de Vetores

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Nascimento, E C (Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, PB, Brasil), Nunes, F c (Universidade federal da paraíba, João Pessoa, PB, Brasil), Barbosa, A P A (Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, PB, Brasil), Ribeiro, B v V (Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, PB, Brasil), Souza, J D (Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, PB, Brasil), Silva, L F A (Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, PB, Brasil), Nery, M A d S (Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, PB, Brasil), Leite, R T (Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, PB, Brasil), Dantas, W C (Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, PB, Brasil), Barros, E R (Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, PB, Brasil), Andrade, T B (Universidade federal da Paraíba, João Pessoa, PB, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** ESTUDO COMPARATIVO DA ATIVIDADE LARVICIDA E DA AÇÃO IMUNOLÓGICA ENTRE O ÓLEO DE *Pelargonium graveolens* E SEU COMPONENTE MAJORITÁRIO DI-HIDROGERANIOL EM MOSQUITOS *Aedes aegypti*.

**Introdução:** O mosquito *Aedes aegypti* é o inseto de maior importância para a Saúde pública mundial, pois transmite a dengue, chikungunya e zika. Dificuldades em seu controle tem levado ao desenvolvimento de pesquisas com produtos naturais, na busca por novas substâncias com atividade inseticida.

**Objetivo (s):** Sendo assim, objetivo deste trabalho foi avaliar os efeitos do óleo de *Pelargonium graveolens* e seu componente majoritário di-hidrogeraniol na mortalidade, no perfil celular e na produção de óxido nítrico (NO) em larvas de *Ae. aegypti*.

**Material e Métodos:** Para a atividade larvicida, grupos de 25 larvas (L4) foram expostas a diferentes concentrações das substâncias teste (100 – 500 ppm), as quais foram diluídas em água + Tween 80 (1%) e DMSO (1%), sendo a mortalidade analisada após 24 h. No controle negativo as larvas foram expostas a água desclorada + Tween 80 (1%) e DMSO (1%). Os testes foram realizados em duplicata. Para avaliar o perfil celular e os níveis de NO, larvas (L4) foram expostas a CL50 das substâncias teste, enquanto os controles foram expostos a água desclorada, Tween 80 (1%) e DMSO (1%), durante 24 horas. A hemolinfa foi então coletada e acondicionada em tubos com PBS para análise dos hemócitos e dos níveis de NO no sobrenadante. Para determinação do NO utilizou-se o método de Griess e uma curva padrão de NaNO<sub>2</sub>, com leitura em espectrofotômetro (590 nm). Os testes foram feitos em duplicata e a análise estatística foi realizada com o auxílio do programa GraphPad Prism 8.0. Como resultados, ambas as substâncias teste apresentaram atividade larvicida, embora a do óleo de P.

graveolens tenha sido melhor que a do di-hidrogeraniol (147 Vs. 220 ppm). Em relação ao perfil celular, a exposição ao di-hidrogeraniol não causou mudança no perfil. Já a exposição ao óleo de P. graveolens causou a diminuição de 93% nos hemócitos totais. Quanto aos níveis de NO, nenhuma das substâncias teste causou alteração significativa na sua produção.

**Resultados e Conclusão:** Conclui-se que o óleo de P. graveolens apresentou atividade larvicida contra Ae. aegypti superior a do seu componente majoritário, o que pode ser explicado pela ação sinérgica de outros componentes do óleo. Dessa maneira, tanto o óleo de P. graveolens quanto o di-hidrogeraniol podem ser utilizados em formulações larvicidas visando o controle do Aedes aegypti, porém mais estudos são necessários para entender o mecanismo de ação envolvido na atividade inseticida.

**Palavras-chave:** Óleo de gerânio, produtos naturais, arboviroses, monoterpenos.

**Agradecimentos:** PROPESQ/UFPB/LAPAVET/CBIOTEC/IDEP

**Palavras Chave:**

**ID:** 3261

**Área:** Eixo 04 | Entomologia / Controle de Vetores

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Leite, R T (Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, PB, Brasil), Silva, L F A d (Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, PB, Brasil), Santos, J D S (Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, PB, Brasil), Nascimento, E C d S (Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, PB, Brasil), Francelino, J M C (Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, PB, Brasil), Dantas, W C C (Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, PB, Brasil), Nery, M A d S (Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, PB, Brasil), Lima, J P C d (Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, PB, Brasil), Muniz, G F (Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, PB, Brasil), Nunes, F d C (Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, PB, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Atividade inseticida, repelente e toxicidade do óleo essencial de *Lippia gracilis* em *Aedes aegypti* (Diptera: Culicidae)

**Introdução:** O mosquito *Aedes aegypti* é o principal vetor de arboviroses no Brasil. O uso de inseticidas químicos é a principal estratégia de controle, porém, a resistência é um desafio que estimula a busca por substâncias bioativas de baixa toxicidade. Espécies vegetais nativas da Caatinga e do Cerrado possuem alto potencial de exploração.

**Objetivo (s):** O objetivo deste trabalho foi investigar a atividade do óleo essencial (OE) de *Lippia gracilis* em diferentes fases da vida do *Ae. aegypti*, avaliando possíveis mecanismos envolvidos em sua atividade inseticida e repelente. Como metodologia, utilizaram-se mosquitos obtidos da colônia do Laboratório de Biotecnologia Aplicada a Parasitas e Vetores.

**Material e Métodos:** Para a atividade inseticida, utilizaram-se grupos de ovos (n=30), larvas L3 (n=25), pupas (n=25) e adultos (n=10) expostos a diferentes concentrações do OE (2,5 - 350 ppm). A mortalidade foi avaliada após 24h e a eclodibilidade após 15 dias. Os ensaios foram em duplicata. Para análise do perfil celular e produção de óxido nítrico (NO), coletou-se a hemolinfa das larvas expostas a CL50 após 24 h. O NO foi dosado pelo método de Griess em espectrofotômetro (540 nm). A repelência foi avaliada por olfâmetro em Y com grupos de 10 fêmeas em jejum na concentração de 30 ppm. Para avaliar a toxicidade, grupos com 10 *Artemia salina* foram expostos às mesmas concentrações do ensaio larvicida e a mortalidade avaliada após 24 h. Na análise estatística, utilizou-se o GraphPad Prism 8.0 (p<0,05).

**Resultados e Conclusão:** A atividade larvicida (100%) foi obtida a partir de 30 ppm (CL50 = 14,4 ppm). O OE inibiu 89% da eclosão a 30 ppm. Houve atividade pupicida de 100% a 80 ppm (CL50 = 58,3 ppm); e adulticida, a partir de 350 ppm. O OE apresentou boa atividade repelente na concentração de 100



ppm (IRE=0,72). Na análise de NO, foi observada diminuição de 75% de produção na hemolinfa de larvas expostas ao OE. A celularidade total mostrou uma redução de 54,24%. Quanto à toxicidade, as concentrações de 25 a 38,8 ppm se mostraram tóxicas para *A. salina*. Assim, o OE de *L. gracilis* possui atividade repelente e inseticida em todas as fases testadas, sendo considerado promissor no controle do vetor *Ae. Aegypti*. É importante salientar que seu processo de extração possui um alto rendimento, o que é crucial no tocante ao custo-benefício de inovações tecnológicas.

**Palavras-chave:** alecrim-de-serrote, arboviroses, carvacrol, timol.

**Agradecimentos:** UFPB, LAPAVET, IDEP.

**Palavras Chave:**

**ID:** 3775

**Área:** Eixo 04 | Entomologia / Controle de Vetores

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** SILVA, L O R (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ, Fortaleza, CE, Brasil), OLIVEIRA, R P (SECRETARIA DE SAÚDE DO ESTADO DO CEARÁ, Fortaleza, CE, Brasil), LIMA NETO, A S (SECRETARIA DE SAÚDE DO ESTADO DO CEARÁ, Fortaleza, CE, Brasil), BEZERRA, C M (SECRETARIA DE SAÚDE DO ESTADO DO CEARÁ, Fortaleza, CE, Brasil), HEUKELBACH, J L (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ, Fortaleza, CE, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Monitoramento da suscetibilidade de *Triatoma brasiliensis* Neivai, 1911 (Hemiptera: Reduviidae), a deltametrina no município de Jaguaruana, Ceará

**Introdução:**

**Objetivo (s):** Monitorar a suscetibilidade de populações de *Triatoma brasiliensis* procedentes de áreas endêmicas para doença de Chagas no município de Jaguaruana, Ceará, ao inseticida deltametrina.

**Material e Métodos:** Análise por meio de Bioensaios por aplicação tópica em 10 populações de *Triatoma brasiliensis* oriundos de cinco áreas rurais do município de Jaguaruana, Ceará: Latadas, Cipriano Lopes, Jenipapeiro, Quixabinha e João Duarte. Diluições em série de deltametrina foram preparadas a partir da solução mãe grau técnico diluído em acetona (PA) e aplicadas no dorso ou ventre de ninfas I estágio da geração F1 de *T. brasiliensis* com auxílio de uma microseringa Hamilton acoplada a dispensador automático de mesma marca (volume de 0,2 µL de solução por aplicação). Para cada dose da população de campo foram utilizadas 30 ninfas, assim, um número total de 240 ninfas para cada população. Nos insetos do grupo controle foi aplicada somente acetona em 15 ninfas por dose. A cepa susceptível utilizada como referência para *T. brasiliensis* foi procedente do município de Umari (CE) sendo definida por Obara (2010). A partir das curvas de mortalidade foram determinados a Dose Letal 50 (DL50) que mata 50% da população testada e a Razão de Resistência (RR). Os dados de mortalidade obtidos nos ensaios biológicos, foram utilizados em análise probit para o cálculo da dose letal 50% (DL50) para cada linhagem (localidade). Nas análises foi utilizado o programa Probit Analysis (Raymond, 1985).

**Resultados e Conclusão:** Os bioensaios descreveram uma DL50 que variou de 0,296 (0,274– 0,319) a 0,452 (0,415– 0,485) e as razões de resistência (RR50) entre 1,01 a 1,55. A localidade de Jenipapeiro (JaJenP30) apresentou a menor DL 50 e Quixabinha (JaQuiP27) a maior. As populações de triatomíneos das localidades de Cipriano Lopes (JaCiLP26), Latadas (JaLaP116) e Quixabinha (JaQuiP27) apresentaram diferenças significativas na DL50 com a população de referência (TsREF), quando os limites de confiança foram sobrepostos ao nível de 95%. Neste trabalho detecta-se

pequenas alterações de suscetibilidade e baixos níveis de resistência nas populações de *T. brasiliensis* testadas, no entanto, as alterações temporais de suscetibilidade deverão ser continuamente monitoradas, a fim de nortear adequadamente as ações de controle dos vetores da DC.

**Palavras-chave:** Resistência a inseticidas, *Triatoma brasiliensis*, Piretróide.

**Agradecimentos:** Universidade Federal do Ceará; Secretaria de Saúde do Estado do Ceará; Secretaria Municipal de Saúde de Jaguaruana.

**Palavras Chave:**

**ID:** 1984

**Área:** Eixo 04 | Entomologia / Controle de Vetores

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Thies, S F (Escritório Regional de Saúde de Sinop/SES-MT, Sinop, MT, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Monitoramento de vetores em município receptivo para Malária: Sinop - Mato Grosso

**Introdução:** Os vetores da malária pertencem a ordem Diptera:Culicidae:Anopheles. Esse gênero engloba 450 espécies, 60 ocorrem no Brasil. *Anopheles darlingi* é o principal vetor, porém outras espécies podem transmitir. O monitoramento das espécies, bem como locais vulneráveis a transmissão, bioecologia, criadouros, hábitos e densidade são fundamentais para ações de controle.

**Objetivo (s):** Realizar monitoramento das espécies de importância na epidemiologia da Malária no município de Sinop Mato Grosso.

**Material e Métodos:** Realizou-se 4 coletas entomológicas durante 2020, 2021 e 2022, perfazendo 12 coletas. Contemplou-se bairros urbanos, área urbana com resquícios de mata e áreas verdes urbanas (Reservas de Proteção Permanentes-RPP), e um assentamento rural. Utilizou-se atrativo humano protegido, barraca de shannon e armadilha luminosa tipo CDC, como método de captura, monitorando-se intra, peri e extradomicílio. Os insetos foram triados, e encaminhados para identificação no Laboratório de Entomologia da SESMT, a qual utilizou Consoli & Oliveira, 1994 para identificação a nível de espécie.

**Resultados e Conclusão:** Foram capturados 1.338 exemplares no ano de 2020, 1.229 em 2021 e 4.196 em 2022. Verificou-se diversidade de 13 espécies em 2020: *An. benarrochi*, *An. darlingi*, *An. evansae*, *An. nuneztovari*, *An. triannulatus*, *An. argyritarsis*, *An. brasiliensis*, *An. matogrossensis*, *An. mediopunctatus*, *An. oswaldoi*, *An. rangeli*, *An. deaneorum*, *An. peryassui*. Em 2021 acresceu-se a espécie *An. strodei* a lista, totalizando 14 espécies. Para 2020 o bairro com resquício de mata (Aquarela Brasil) obteve a maior frequência de exemplares, porém o bairro urbano próximo a RPP (Jardim Primaveras) apresentou maior frequência de *An. darlingi* (principal vetor). Para 2021 a maior frequência de *An. darlingi* ocorreu na RPP e, em 2022 a maior frequência ocorreu no assentamento Gleba Mercedes. A técnica através da qual obtivemos a maior frequência e diversidade de anofelinos foi atrativo humano protegido, seguido por barraca de shannon. Mesmo apresentando casos de malária de forma esporádica, o município de Sinop é considerado como área receptiva. Na avaliação do risco de transmissão de malária em Sinop, considerando a presença e a densidade vetorial, evidenciamos risco de transmissão, dada a presença de *An. darlingi* em todos os anos pesquisados, na área do assentamento rural, nas áreas verdes urbanas e nos bairros que as circundam, evidenciando necessidade de continuidade no monitoramento.

**Palavras-chave:** Malária, Vetores, Anopheles

**Agradecimentos:** Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso

**Palavras Chave:**

**ID:** 1986

**Área:** Eixo 04 | Entomologia / Controle de Vetores

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Thies, S F (Escritório Regional de Saúde de Sinop-SES-MT, Sinop, MT, Brasil), Menegatti, J A (Laboratório de Entomologia - SES - MT, Cuiabá, MT, Brasil), Moraes, S C (Escritório Regional de Saúde de Barra do Garças-SES-MT, Barra do Garças, MT, Brasil), Martins, M F (Escritório Regional de Saúde de Barra do Garças-SES-MT, Barra do Garças, MT, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Lista de Flebotomíneos do Estado de Mato Grosso e distribuição das principais espécies vetores de Leishmanioses conforme o Bioma.

**Introdução:** As leishmanioses estão entre as 6 doenças infecciosas mais importantes, devido ao alto coeficiente de detecção e capacidade de produzir deformidades. São doenças tropicais negligenciadas causadas por protozoários do gênero *Leishmania*, transmitidas por flebotomíneos: Phlebotominae (Diptera: Psychodidae). São mais de 530 espécies na região Neotropical e em torno de 40 são vetores nas Américas.

**Objetivo (s):** Atualizar a lista de flebotomíneos e a distribuição espacial das 4 principais espécies vetoras das leishmanioses para o estado de MT.

**Material e Métodos:** Os dados foram obtidos através de trabalhos publicados para o estado, acrescidos de coletas entomológicas realizadas pela equipe do Laboratório de Entomologia da Secretaria de Estado de Saúde (SESMT) de MT e municípios. As capturas ocorreram entre 2006 a 2021. Os exemplares foram clarificados, montados e identificados, seguindo Galati (2021).

**Resultados e Conclusão:** Nos 16 anos analisados, dos 141 municípios de MT, em 118 (83,69%) realizaram-se pesquisas entomológicas. São 75 de MT que estão no bioma Floresta Amazônica (53,19%), 62 municípios no Cerrado (44%) e 4 municípios no bioma Pantanal (2,84%). Capturou-se em 100% dos municípios do bioma Pantanal, 77,33% dos com Floresta Amazônica e 90,32% com Cerrado. Registrou-se 132 espécies, distribuídas em 17 gêneros. *Nyssomia whitmani* foi registrada em 88,98% dos municípios e *Bichoromyia flaviscutellata* em 45,75%, espécies consideradas principais vetoras de LTA no Brasil e no MT. Houve simpatria entre as espécies em 44,91% dos municípios. *Ny. whitmani* predominou nos municípios (105), registrada nos 3 biomas. *Bi. flaviscullata* (54), teve seu primeiro registro no Pantanal. Para vetoras de LV, *Lutzomyia longipalpis* esteve em 48,31% dos municípios e *Lutzomyia cruzi* em 34,75%, com simpatria entre as espécies em 25,42% deles. Registrou-se as 4 espécies de importância na epidemiologia da LTA e LV em todos os biomas. Dos 118 municípios pesquisados, apenas 10 não registramos as principais espécies de importância médica. Nossos achados revelaram a ampliação da vigilância entomológica para flebotomíneos em MT (68 para 118),

assim como incremento quantitativo, partindo de 106 espécies, Missawa & Maciel (2007), para 132 espécies. Houve ampliação da vigilância entomológica no estado, assim como um incremento no número de espécies diagnosticadas, vale destacar um expressivo número de espécies envolvidas/incriminadas na transmissão de leishmanioses encontradas em MT.

**Palavras-chave:** Leishmanioses, Flebotomíneos, Biomas

**Agradecimentos:** SES-MT

**Palavras Chave:**

**ID:** 2754

**Área:** Eixo 04 | Entomologia / Controle de Vetores

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Andrade, P S (Faculdade de Saúde Pública da USP, São Paulo, SP, Brasil), Eliodoro, R H A (Faculdade de Medicina da USP, São Paulo, SP, Brasil), , P R U (Faculdade de Saúde Pública da USP, São Paulo, SP, Brasil), , R M M d S A (Faculdade de Saúde Pública da USP, São Paulo, SP, Brasil), Lima-Camara, T N (Faculdade de Saúde Pública da USP, São Paulo, SP, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Infecção por vírus Zika não afeta a atividade locomotora de *Aedes (Stegomyia) albopictus* (Diptera: Culicidae) em condições de laboratório

**Introdução:** *Aedes (Stegomyia) albopictus* é uma importante espécie de mosquito para a saúde pública mundial. É considerado um mosquito diurno/crepuscular, apresentando atividades diárias concentradas nas primeiras horas e no final da fase clara do dia. Entretanto, é possível que alguns fatores, como a infecção viral, possam alterar o padrão de atividade desse vetor

**Objetivo (s):** O objetivo foi avaliar o efeito da infecção pelo vírus Zika na atividade locomotora de *Ae. albopictus* em condições de laboratório

**Material e Métodos:** Ovos de *Ae. albopictus* foram obtidos de colônia de laboratório, na Fiocruz (RJ). Fêmeas inseminadas de 6 a 8 dias de vida foram inoculadas intratorácicamente com 0,28 µL de ZIKV em concentração de 104 PFUs, usando o Nanoject microinjector (Drummond Scientific). O grupo controle foi inoculado com o mesmo volume, apenas com meio de cultura. Após a inoculação, fêmeas de ambos os grupos foram individualizadas em tubos de vidro (1 cm x 7 cm), com algodão embebido em solução açucarada a 10% em uma das extremidades. Os tubos foram alocados em monitores de atividade, mantidos na incubadora Precision Scientific Model 818, sob temperatura constante de 25°C e fotoperíodo de 12h de claro e 12h de escuro (LD 12:12). A atividade locomotora após infecção foi registrada continuamente em intervalos de 30 minutos, durante 7 dias seguidos. Para as análises estatísticas iniciais, a atividade foi resumida pelos índices: (i) média total, (ii) média diurna e (iii) média noturna.

**Resultados e Conclusão:** O experimento foi realizado em duas réplicas. Para o grupo controle e infectadas, obtivemos 69 e 37 fêmeas vivas até o final do experimento, respectivamente. O padrão de atividade de ambos os grupos se apresentou diurno e bimodal, com picos no acender e no apagar das luzes. Análises estatísticas mostraram que não houve diferença significativa nas médias total, diurna e noturna dos grupos de fêmeas controle e infectadas com ZIKV. Também não foi observada diferença significativa entre experimentos e na interação status e experimento. Este foi o primeiro estudo da atividade locomotora de fêmeas de *Ae. albopictus* infectadas com ZIKV, que pode auxiliar na



compreensão da interação entre vírus e hospedeiro em condições de laboratório. Nossos resultados podem ajudar a entender o porquê do *Ae. albopictus* ser considerado apenas um potencial vetor de arbovírus no Brasil.

**Palavras-chave:** Atividade Locomotora, *Aedes albopictus*, Infecção, Zika

**Agradecimentos:** FAPESP nº 2022/03969-1

**Palavras Chave:**

**ID:** 2243

**Área:** Eixo 04 | Entomologia / Controle de Vetores

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** LIMA, S C (INPA, MANAUS, AM, Brasil), de Oliveira, A C (INPA, MANAUS, AM, Brasil), Roque, R A (INPA, Manaus, AM, Brasil), Nunomura, S M (INPA, Manaus, AM, Brasil), Nunomura, R C S (UFAM, Manaus, AM, Brasil), da Costa, M L L (INPA, Manaus, AM, Brasil), de Souza, H V (INPA, Manaus, AM, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Atividade biológica dos óleos essenciais e sesquiterpenos majoritários de Piper amazônicas contra larvas de *Aedes aegypti* (Culicidae)

**Introdução:** O mosquito *A. aegypti* é transmissor da dengue sendo esta uma arbovirose encontrada em mais de 100 países para os quais a OMS estima que 2,5 milhões de pessoas são infectadas por essa doença. A disseminação dessas doenças deve-se, entre outros fatores, à resistência que *A. aegypti* possui a diversos inseticidas comerciais. Por outro lado, os produtos naturais à base de plantas do gênero *Piper* (Piperaceae) são caracterizados por suas atividades inseticidas contra mosquitos. A *Piper longepetiolatum* e *Piper brachypetiolatum* são espécies com ampla distribuição no Estado do Amazonas. No entanto, não há investigação fitoquímica ou biológica dessas plantas contra mosquitos como *A. Aegypti*.

**Objetivo (s):** O principal objetivo deste estudo foi identificar a composição química dos óleos essenciais (OEs) de *P. longepetiolatum* e *P. brachypetiolatum* e avaliar a atividade biológica contra *A. aegypti*.

**Material e Métodos:** Os OEs foram extraídos por hidrodestilação de folhas (200 g) de *P. longepetiolatum* e *P. brachypetiolatum* e analisados por GC-MS e GC-FID. Os principais compostos  $\beta$ -cariofileno (99,9% de pureza) e E-nerolidol (99,4% de pureza). A atividade larvicida dos OEs (20 a 100 ppm),  $\beta$ -cariofileno e E-nerolidol (10 a 50 ppm) foi realizada de acordo com o protocolo da OMS contra larvas de *A. aegypti*. A análise GC-MS e GC-FID de OEs de *P. longepetiolatum* e *P. brachypetiolatum* indicou a presença majoritária de  $\beta$ -cariofileno (35,42%) e E-nerolidol (49,79%), respectivamente.

**Resultados e Conclusão:** Os resultados mostraram que os produtos naturais apresentaram atividade larvicida contra *A. aegypti*. Nesse aspecto, o OE de *P. brachypetiolatum* (CL50 de 15,51 ppm e CL90 de 22,79 ppm) foi mais ativo que o OE de *P. longepetiolatum* (CL50 de 55,95 ppm e CL90 de 71,45 ppm) ( $p < 0,05$ ). Os compostos principais, o E-nerolidol (CL50 de 9,50 ppm e CL90 de 23,89 ppm) apresentou maior atividade larvicida que o composto  $\beta$ -cariofileno (CL50 de 57,20 ppm e CL90 de 98,319) ( $p < 0,05$ ). As larvas tratadas com esses produtos naturais apresentaram tremores e movimentos letárgicos, sugerindo que esses produtos naturais possuem ação neurotóxica. Não houve registro de mortes de *T. haemorrhoidalis* e *A. bouvieri* tratados com o OE e E-nerolidol, enquanto  $\alpha$ -

cipermetrina foi extremamente tóxico (CL50 de 0,24 a 0,34 µg/mL). Este é o primeiro registro da composição química e atividade larvicida do OE de *P. longepetiolatum* e *P. brachypetiolatum* ricos em β-cariofileno e E-nerolidol contra larvas de *A. aegypti*.

**Palavras-chave:** Composição, neurotóxica, naturais

**Agradecimentos:** CNPQ, INPA, UFAM, CNPq

**Palavras Chave:**

**ID:** 3523

**Área:** Eixo 04 | Entomologia / Controle de Vetores

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Macêdo, S F (Universidade Federal do Piauí, Picos, PI, Brasil), Souza, D G P (Universidade Federal do Piauí, Picos, PI, Brasil), Moura, F J N (Universidade Estadual do Ceará. Programa de Pós Graduação em Saúde Coletiva da Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), Caprara, A (Universidade Estadual do Ceará. Programa de Pós Graduação em Saúde Coletiva da Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), Lima, J W O (Universidade Estadual do Ceará. Programa de Pós Graduação em Saúde Coletiva da Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** INFESTAÇÃO DE AEDES AEGYPTI EM GRANDES RECIPIENTES DE ÁGUA EM FORTALEZA-CEARÁ

**Introdução:** Embora o *Aedes aegypti* seja capaz de infestar de forma indistinta criadouros de diversos tamanhos (volume e altura) eles são mais produtivos em recipientes de médio e grande porte (tanques, tambor e caixa de água). Desse modo, há uma preocupação em conhecer e intervir sobre os criadouros mais frequentes e mais atrativos para o *Aedes*, visando o controle de tais doenças.

**Objetivo (s):** Investigar a infestação de grandes recipientes em imóveis de uma área de elevada vulnerabilidade social.

**Material e Métodos:** Estudo transversal realizado entre janeiro e maio de 2018 em quatro bairros periféricos de Fortaleza, CE. Foi realizada uma pesquisa entomológica em 100% dos imóveis para identificação de larvas e pupas de *Aedes aegypti* e recipientes infestados. Os dados foram inseridos no software Epi Info® e analisados no STATA®, calcularam-se as frequências absolutas, índice de recipientes e índice predial.

**Resultados e Conclusão:** Foram pesquisados 13.492 imóveis com 363 grandes recipientes positivos. No território havia 6.606 caixas d'água, 3.387 calhas, 811 cacimbas, 486 tambores, 348 tanques, 122 cisternas e 59 piscinas. Quanto ao índice de recipientes destacaram-se os tambores (14,61%), tanques (11,78%) e cisternas (8,20%). As caixas de água estavam presentes em 48,96% dos imóveis examinados, com índice recipiente de 2,77% e índice predial de 1,36%. Evidenciou-se a necessidade de maior atenção à limpeza e manutenção de tambores, tanques e cisternas, com vistas ao controle do *Aedes Aegypti*, prevenção de adoecimento por arboviroses e promoção da saúde coletiva.

**Palavras-chave:** Controle de Vetores de Doenças. *Aedes*. Reservatórios de água.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 3268

**Área:** Eixo 04 | Entomologia / Controle de Vetores

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Duarte, J L (UNESP, Sao Paulo, SP, Brasil), Duchon, S (IRD, França), Di Filippo, L D (UNESP, Sao Paulo, SP, Brasil), Chorilli, M (UNESP, Sao Paulo, SP, Brasil), Corbel, V (FIOCRUZ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Larvicidal properties of terpenoid-based nanoemulsions against the Dengue vector *Aedes aegypti* L. and their potential toxicity against non-target organism

**Introdução:** The development of insecticide resistance in mosquitoes of public health importance has encouraged extensive research into innovative vector control methods. Terpenes are the largest among Plants Secondary Metabolites and have been increasingly studied for their potential as insecticidal control agents. Although promising, terpenes are insoluble in water, and they show low residual life which limits their application for vector control.

**Objetivo (s):** In this study, we developed and evaluated the performances of terpenoid-based nanoemulsions (TNEs) containing myrcene and p-cymene against the dengue vector *Aedes aegypti* and investigated their potential toxicity against non-target organisms.

**Material e Métodos:** Biological assays were performed with successive concentrations of p-cymene and myrcene formulations, both alone and in combination, to determine concentration-response plots and estimate adequate metrics. The study also investigated any cross-resistance mechanism with conventional insecticides that may affect the effectiveness of TNEs. Finally, we assessed the acute toxicity of these nanoemulsions against non-target organisms, specifically Zebrafish.

**Resultados e Conclusão:** Our results showed that myrcene and p-cymene showed moderate larvicidal activity against mosquito larvae compared to temephos an organophosphate widely used for mosquito control. However, we showed similar efficacy of TNEs against both susceptible and highly insecticide-resistant mosquitoes from French Guyana, hence suggesting an absence of cross-resistance with conventional insecticides. We also showed that TNEs remained effective for up to 45 days in laboratory conditions. The exposure of zebrafish to TNEs triggered behavioral changes in the fish at high doses but they did not alter the normal functioning of zebrafish organs, suggesting a good tolerability of non-target organisms to these molecules.

**Palavras-chave:** Overall, this study provides new insights into the insecticidal properties and toxicity of terpenes and terpenoid-based formulations and confirms that TNE may offer interesting prospects for mosquito control as part of integrated vector management.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 3013

**Área:** Eixo 04 | Entomologia / Controle de Vetores

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** de Araujo, R F d A F (Sesab - NRS SUL, Itabuna, BA, Brasil), Ferreira, R d A R F d A (SESAB -NRS SUL, Itabuna, BA, Brasil), de Andrade, K S A P d A S (SESAB - NRS SUL, Itabuna, BA, Brasil), Carvaho, C M M C M (SESAB - DIVEP, Salvador, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** CONTROLE DE Hemiptera: Reduviidae: Triatominae NOS MUNICIPIOS DO SUL DA BAHIA COM PIT INSTALADOS 2021 A 2023

**Introdução:** A doença de Chagas é endêmica em 21 países da América Latina, com cerca de 6 a 7 milhões de pessoas infectadas e 70 milhões de pessoas em risco de infecção em todo o mundo.

**Objetivo (s):** Implementar estratégias integradas para a maior captura dos triatomíneos existentes em áreas silvestres, que estão invadindo as residências, em área de baixo risco de transmissão,

**Material e Métodos:** No período de 2021 a 2023, foi instalado Posto de Informação de Triatomíneo (PIT) voltados pesquisa da vigilância passiva realizada pela população do Município São José da Vitória, Maraú, Ibirapitanga, Itaju do Colônia e Gongogi, áreas classificadas como de baixo risco para transmissão para Doença de Chagas da Base Regional de Saúde de Itabuna. Para tanto, esses insetos foram encaminhados ao laboratório da Base Regional de Itabuna, e todos foram testados e apresentaram-se negativos para *Tripanosoma cruzi*. Destaca-se que até 2020 não foi capturado nenhum triatomíneo nessa região, só ocorrendo a captura desses insetos pela população após a implantação dos Posto de Informação de Triatomíneos - PITs, com a visita semanal do Agente de Controle de Endemias municipal para receber, os insetos.

**Resultados e Conclusão:** A partir das medidas instituídas, houve um aumento na captura *Panstrongylus geniculatus*, (36) *Triatoma Melanocephala*(01) *Panstrongylus tibiamaculatus* (01) e *Rhodnius S.P.* (01) no período do estudo. Apesar do sucesso da implantação dos PITs, no período analisado, as condições socioeconômicas e sanitárias dos municípios da Bahia evidenciaram situação de vulnerabilidade para ocorrência doença de Chagas, o que reporta a necessidade de uma vigilância permanente dos serviços de saúde e outros órgãos com interface com o Programa de Controle da Doença de Chagas.

**Palavras-chave:** Palavras Chave: Doença de Chagas, Vetorial oral e triatomíneos.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 3526

**Área:** Eixo 04 | Entomologia / Controle de Vetores

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Barbosa, A B (Universidade Federal do Oeste da Bahia, Barra, BA, Brasil), dos Santos, F (Universidade Federal do Oeste da Bahia, Barra, BA, Brasil), Magalhães-Junior, J T (Universidade Federal do Oeste da Bahia, Barra, BA, Brasil), Carneiro, I d O (Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA, Brasil), Bicalho, E E E (Universidade Federal do Oeste da Bahia, Barra, BA, Brasil), Santos, J S S (Universidade Federal do Oeste da Bahia, Barra, BA, Brasil), Conceição, M d S (Universidade Federal do Oeste da Bahia, Barra, BA, Brasil), Franke, C R (Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Doença de Chagas e seus vetores: conhecer para prevenir!

**Introdução:** A interação universidade, por meio de docentes, técnicos administrativos e discentes, e a sociedade, permite a geração e troca de saberes, acadêmicos e empíricos, que promovem a educação libertadora, defendida por Paulo Freire, de educar e educar - se.

**Objetivo (s):** Este estudo é qualitativo, descritivo e trata-se de uma tecnologia social, que teve como objetivo desenvolver diversas atividades de ensino, pesquisa e extensão junto à população do distrito de Santo Inácio, Gentio do Ouro, Bahia, região endêmica para *Trypanosoma cruzi*, agente etiológico da doença de Chagas (DC).

**Material e Métodos:** No distrito, foram realizadas duas atividades de extensão, as quais contaram com a participação de 21,9% (56/255) e de 30,6% (78/255) da população do distrito. Durante as atividades, foram coletados dados e amostras biológicas dos moradores, cães, animais silvestres e triatomíneos, objetivando elucidar aspectos da ecoepidemiologia da DC, resultando em dois artigos científicos, que foram divulgados para a comunidade científica nacional e internacional. Somado a isso, bolsistas voluntários de iniciação científica e os professores envolvidos no estudo ofertaram dois minicursos para os acadêmicos do curso de Medicina Veterinária da UFOB (n = 33).

**Resultados e Conclusão:** Todas as atividades de ensino, pesquisa e extensão universitária, desenvolvidas na execução deste estudo, contribuiram para o esclarecimento da transmissão de *T. cruzi* no distrito de Santo Inácio, apontando os principais fatores associados a esta zoonose, o que permitiu uma abordagem mais holística da doença, bem como se mostraram possíveis de aplicação metodológica e, assim, ajudam a subsidiar futuras atividades nas áreas de educação, infraestrutura (com a reativação do Posto de Identificação de Triatomíneos - PITs) e comportamento (com a sensibilização da comunidade para notificarem os triatomíneos), o que pode resultar na prevenção e controle da DC em regiões com subnotificação de triatomíneos.



**Palavras-chave:** Educação em saúde; Ensino-pesquisa-extensão universitária; triatomíneos; Trypanosoma cruzi

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 3015

**Área:** Eixo 04 | Entomologia / Controle de Vetores

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Pereira, K S (Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ)/Universidade Federal de Rondônia (UNIR) , Porto Velho, RO, Brasil), Rodrigues , G D S (Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ), Porto Velho, RO, Brasil), Alves, J D (Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ), Porto Velho , RO, Brasil), Da Costa , V L S (Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ)/Universidade Federal de Rondônia (UNIR) , Porto Velho, RO, Brasil), Munis, T R M (Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ), Porto Velho, RO, Brasil), De Carvalho, L P C (Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ), Porto Velho, RO, Brasil), Medeiros, J F (Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ), Porto Velho , RO, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Diversidade de Culicoides (Diptera: Ceratopogonidae) coletados em uma área de floresta dos estados de Rondônia e Amazonas

**Introdução:** Os Culicoides são insetos pertencentes da ordem Diptera, e a família Ceratopogonidae, e compreendem cerca de 150 espécies de Culicoides no Brasil, sendo 123 presentes na Amazônia brasileira. São conhecidos como “maruim” ou “mosquito pólvora”, medem cerca de 1 a 3 mm, tendem a causar grande incômodo em sua picada, levando a reações como, dermatites alérgicas , pápulas, pústulas até reações agravantes como eczema, descamação e cicatrizes com pigmentação anormal da pele. Alguns gêneros são hematófagos, possuindo assim grande importância médica e veterinária, por serem vetores de determinados patógenos que causam doenças em humanos, animais domésticos e silvestres, dentre eles filárias *Mansonella ozzardi*, *M. perstans* e *Onchocerca cervicalis*, e também descritos como transmissores de variados arbovírus, entre eles, Akabane, Vírus Oropouche, Vírus da Peste Equina Africana, Vírus da Língua Azul e Vírus Schmallenberg.

**Objetivo (s):** Compreender a composição da fauna de maruims em áreas de florestas no Parque Nacional Mapinguari, Brasi.

**Material e Métodos:** Os Culicoides foram coletados no Parque Nacional Mapinguari (64°37'28"O, 08°47'3"S) em quatro expedições entre os anos de 2021 e 2022. Quatro pontos foram escolhidos e em umas instaladas duas armadilhas luminosas HP, uma em solo e outra na copa (1 metro e 15 de altura) por 12h (18:00 às 06:00)

**Resultados e Conclusão:** Até o momento foram identificados 329 indivíduos sendo as seguintes espécies mais abundantes: *Culicoides paraensis*, *Culicoides paucienfuscatus*, *Culicoides leoni*. Entre 329 indivíduos foram identificados os seguintes subgrupos: 30 pertencentes ao grupo *reticulatus* sendo esse o mais abundante, 24 exemplares pertencentes ao grupo *paraensis*, 13 ao grupo *leoni*, 9 do

subgênero *Haematomyiduum*, 9 do grupo *limai*, 7 do grupo *guttatus*, 4 do grupo *leoni*, 1 do grupo *acotylus*, e 1 exemplar do grupo *debilipalpis*.

**Palavras-chave:** Maruins; Culicoides; Repasto; Hematófagos; Filária.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 2003

**Área:** Eixo 04 | Entomologia / Controle de Vetores

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** de Oliveira, K C (Universidade de Brasília, Brasília, DF, Brasil), Cruvinel, V R N (Universidade de Brasília, Brasília, DF, Brasil), Medeiros-Sousa, A R (Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil), Obara, M T (Universidade de Brasília, Brasília, DF, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Vigilância entomológica de mosquitos (Diptera: Culicidae) em áreas urbanas no Distrito Federal, 2014 -2018

**Introdução:** Nas últimas décadas, o Distrito Federal (DF) tem sido acometido por episódios de doenças arbovirais epidêmicas, notadamente dengue, Zika e Chikungunya, bem como casos esporádicos de febre amarela e outras doenças transmitidas por mosquitos vetores, que comumente, se adaptaram as paisagens alteradas por ações antrópicas, como por exemplo, os grandes centros urbanos. As repostas do ambiente relacionadas a transmissão de patógenos dependem dos padrões de diversidade das espécies vetoras, sendo impulsionadas por flutuações populacionais de diferentes espécies de mosquitos.

**Objetivo (s):** Buscou-se descrever e analisar a diversidade de mosquitos em área urbana do Distrito Federal (DF), os tipos de criadouros mais produtivos e as relações entre as variáveis climáticas e a abundância populacional das principais espécies vetoras.

**Material e Métodos:** Larvas de mosquitos coletadas e identificadas em áreas urbanas no DF entre janeiro de 2014 e dezembro de 2018 foram avaliadas quanto à abundância, constância, capacidade de dispersão, similaridade da composição específica entre as Regiões Administrativas e abundância relativa por tipo de criadouro. A influência dos fatores macroclimáticos foram verificadas, a partir coeficiente de Spearman.

**Resultados e Conclusão:** Registra-se a riqueza de 12 espécies em território urbano do Distrito Federal, sendo as espécies *Aedes aegypti* e *Culex quinquefasciatus* consideradas eudominantes e mais abundantes no Distrito Federal. Essas espécies ocorreram em todos os meses pesquisados e em todas as Regiões Administrativas proliferando-se, principalmente, em criadouros artificiais das residências. os criadouros D1 (pneus e rodantes) e D2 (descartáveis) contribuíram para os picos explosivos de mosquitos nas estações chuvosas e os depósitos A2 (usado para armazenamento de água para consumo humano ao nível do solo), B (móveis) e C (fixos) demonstraram ser constantemente importantes para as abundâncias das espécies e manutenção das populações de mosquitos em período de seca. Precipitação e umidade relativa do ar foram os fatores abióticos que mais influenciaram a abundância total. O monitoramento da diversidade de mosquitos em área urbana é

etapa importante para vigilância de doenças transmitidas por mosquitos. Recomenda-se a organização e direcionamento dos serviços de controle vetorial com estratégias que atuem sobre as estruturas das espécies de mosquitos vetores dominantes nos diferentes territórios do Distrito Federal.

**Palavras-chave:** Culicidae, Biodiversidade, Ecologia, Mosquitos vetores, área urbana

**Agradecimentos:** A equipe DIVAL

**Palavras Chave:**

**ID:** 2004

**Área:** Eixo 04 | Entomologia / Controle de Vetores

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Moreira, I M (Diretoria de Vigilância Ambiental em Saúde - SESDF, Brasília, DF, Brasil), de Oliveira, K C (Diretoria de Vigilância Epidemiológica - SESDF, Brasília, DF, Brasil), Araújo, L T (Diretoria de Vigilância Ambiental em Saúde - SESDF, Brasília, DF, Brasil), Araújo, N R M (Diretoria de Vigilância Ambiental em Saúde, Brasília, DF, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Estudo comparativo entre ovitrampa e pesquisa larvária para detecção de *Aedes aegypti* no Recanto das Emas, Distrito Federal, Brasil.

**Introdução:** A transmissão de arbovírus pelo mosquito *Aedes aegypti* permanece um grande problema de saúde pública. Sem o amplo uso de vacinas, as estratégias para conter a transmissão de doenças estão restritas ao controle vetorial. Atualmente, a pesquisa larvária é utilizada em todo o país para a estratificação de áreas de risco por meio de índices entomológicos. No entanto, há várias limitações inerentes a sua execução, como a dificuldade de acesso a criadouros e criadouros crípticos. O uso de armadilhas para a coleta de ovos (ovitrampas) é uma estratégia importante para remediar essas dificuldades.

**Objetivo (s):** Comparar os índices entomológicos obtidos por ovitrampas e por pesquisa larvária.

**Material e Métodos:** Em 2022, foram instaladas 117 ovitrampas espaçadas com 300 metros na região administrativa Recanto das Emas (Brasília/DF). As armadilhas foram instaladas no peridomicílio e monitoradas semanalmente por 52 semanas epidemiológicas. As paletas foram analisadas para obtenção dos índices de positividade de ovitrampa (IPO) e de densidade de ovos (IDO) nos períodos da estação seca (abril a setembro) e chuvosa (outubro a março) e comparados pelo teste Mann-Whitney. No mesmo período, foram realizadas quatro pesquisas larvárias por meio do Levantamento Rápido de Índices para *Aedes aegypti* – LIRAA nos meses de janeiro, abril, julho e novembro. Os índices de infestação predial (IIP) e de Breteau (IB) foram calculados.

**Resultados e Conclusão:** O esforço amostral totalizou 5.794 coletas de paletas, sendo 37,6% (2.178) positivas, com 103.999 ovos de mosquitos *Aedes* spp. Na estação chuvosa IPO e IDO alcançaram, respectivamente, 46,5% e 50,6, enquanto na seca, 28,6% e 43,6. Ambos os índices foram maiores na estação chuvosa e significativamente diferentes da estação seca. Já os IIPs e IBs na estação chuvosa foram 0,83% / 1,1 e 0,06% / 0,06 e na seca, 0,48% / 0,54 e 0% / 0. Apesar da pesquisa larvária ser o principal método de monitoramento do mosquito *Aedes aegypti* adotado no país, as limitações na execução impedem a detecção de baixas infestações, o que pode gerar dados subestimados e classificações de risco equivocadas. Em nosso estudo, no mês de abril, o LIRAA não detectou a

presença de larvas apesar de ter havido ovitrampas positivas. As ovitrampas por serem mais sensíveis, específicas e menos invasivas são uma ferramenta complementar muito importante para subsidiar a tomada de decisão nas ações de prevenção e controle vetorial.

**Palavras-chave:** *Aedes aegypti*, Ovitampa, Indicadores entomológicos

**Agradecimentos:** Equipe DIVAL

**Palavras Chave:**

**ID:** 3540

**Área:** Eixo 04 | Entomologia / Controle de Vetores

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** FELIPE, K A (Prefeitura Municipal de Parnamirim, Parnamirim, RN, Brasil), Silva, E M (Prefeitura Municipal de Parnamirim, Parnamirim, RN, Brasil), Maia, S T (Prefeitura Municipal de Parnamirim, Parnamirim, RN, Brasil), Pontes, J D (Prefeitura Municipal de Parnamirim, Parnamirim, RN, Brasil), Ferreira, Y M (Prefeitura Municipal de Parnamirim, Parnamirim, RN, Brasil), Moraes, L S (Prefeitura Municipal de Parnamirim, Parnamirim, RN, Brasil), Freitas, G L (Prefeitura Municipal de Parnamirim, Parnamirim, RN, Brasil), Amorim, L A (Prefeitura Municipal de Parnamirim, Parnamirim, RN, Brasil), Correia, A B (Prefeitura Municipal de Parnamirim, Parnamirim, RN, Brasil), Medeiros, L E (Prefeitura Municipal de Parnamirim, Parnamirim, RN, Brasil), Silva, P S (Prefeitura Municipal de Parnamirim, Parnamirim, RN, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** MONITORARBO - MONITORAMENTO DE ARBOVIROSES DO MUNICÍPIO DE PARNAMIRIM/RN

**Introdução:** A necessidade de compreender mais profundamente a situação municipal relacionada às Arboviroses (Dengue, Zika, Chikungunya), frente à dificuldade de controlar os índices de infestação municipal e conhecer a característica entomoepidemiológica da cidade, foi desenvolvida uma estratégia de monitoramento que une informações entomológicas, epidemiológicas e geográficas para o melhor diagnóstico situacional e articulação de ações estratégicas de enfrentamento. Criou-se o Monitoramento de Arboviroses, em Janeiro de 2021, promovendo união dos dados do núcleo de entomologia, do núcleo de epidemiologia das Arboviroses, o núcleo de análise situacional, juntamente com o gabinete de risco municipal, proporcionando o cruzamento de informações e o acompanhamento de ações no município.

**Objetivo (s):** Objetivo Geral - Monitorar o nível de risco para propagação de arboviroses em todo o município. Objetivos Específicos - Executar o monitoramento entomológico semanal em todos os bairros e áreas estabelecidas do município; - Identificar a probabilidade de ocorrência de surtos em todas as regiões do município. - Reunir dados entomoepidemiológicos para auxiliar a preparação de ações de bloqueio ao vetor transmissor;

**Material e Métodos:** As ações do MonitorArbo em Parnamirim/RN se desenvolvem de forma quantitativa e qualitativa. Acompanhando 175 ovitrampas distribuídas em todo o território habitado no município, respeitando o raio de abrangência de 300m<sup>2</sup> e georreferenciando através do QGIS. São realizados os cruzamentos de dados epidemiológicos dos casos, com os índices entomológicos para



análise das áreas, através de ferramentas de estatística em planilhas e QGIS e realizado mapas de análises situacionais, para a atuação dos ACE em ações estratégicas com maior efetividade e eficácia.

**Resultados e Conclusão:** O município deixou de apresentar informações quatro vezes ao ano, através da pesquisa larvária - LIRAA, passando a apresentar informações semanalmente. Retirou-se diretamente mais de 100 mil vetores de circulação por ano, e direcionamento através de grau de risco das localidades de forma estratégica e imediata. O monitoramento da proliferação dos vetores deve ser aprimorados para oferecer à gestão do município a oportunidade de agir de forma mais precisa no enfrentamento das doenças transmitidas pelo vetor *Aedes aegypti* e *albopictus*. Otimizando ações estratégicas mais efetivas contra vetores.

**Palavras-chave:** Monitorar, informações, arboviroses, vetores.

**Agradecimentos:** Agradeço a equipe que sonhou, criou e tornou real o projeto, transformando a realidade da saúde no município.

**Palavras Chave:**

**ID:** 2005

**Área:** Eixo 04 | Entomologia / Controle de Vetores

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Souza, C R L (Instituto Leônidas e Maria Deane - FIOCRUZ AMAZÔNIA, Manaus, AM, Brasil), Costa, R C M (Instituto Leônidas e Maria Deane - FIOCRUZ AMAZÔNIA, Manaus, AM, Brasil), Pessoa, F A C (Instituto Leônidas e Maria Deane - FIOCRUZ AMAZÔNIA, Manaus, AM, Brasil), Ríos-Velásquez, C M (Instituto Leônidas e Maria Deane - FIOCRUZ AMAZÔNIA, Manaus, AM, Brasil), Farias, E S (Instituto Leônidas e Maria Deane - FIOCRUZ AMAZÔNIA, Manaus, AM, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Abundância e diversidade de maruins Culicoides (Diptera: Ceratopogonidae) no município de Pacoti, Ceará, Brasil: Novos recordes

**Introdução:** Os maruins são pequenos dípteros Culicomorpha da família Ceratopogonidae, cuja distribuição geográfica é ampla, com exceção da Antártida. Eles são vetores de diversos organismos como: vírus, protozoários e filariídeos. No estado do Ceará, apenas um estudo já havia sido feito por Felipe-Bauer e colaboradores que relatou 12 espécies para o gênero Culicoides.

**Objetivo (s):** Uma nova coleta de Culicoides foi realizada no município de Pacoti, com o objetivo de conhecer a biodiversidade de maruins do local.

**Material e Métodos:** Para a captura, foram utilizadas armadilhas luminosas do tipo CDC e atração por som de sapo em peridomicílios, onde as coletas foram realizadas nos meses de fevereiro, maio, junho e agosto de 2022. Posteriormente foram montados em lâmina/lamínula com fenol/bálsamo, seguindo a metodologia de Wirth e Marston e identificados com base em caracteres morfológicos, seguindo chaves e literaturas específicas.

**Resultados e Conclusão:** Foram identificadas 18 espécies de Culicoides, sendo 11 novos registros para o estado do Ceará. Destas, apenas sete tinham sido coletadas no estudo feito por Felipe-Bauer e colaboradores. As espécies mais abundantes foram: *C. limai* com 261 (49,53%), seguido de *C. diabolicus* com 78 (14,80%), *C. insignis* com 42 (7,97%), *C. pifanoi* com 33 (6,26%) e *C. paraensis* com 32 (6%). Sendo, duas espécies com importância médica e veterinária, *C. paraensis* vetora do vírus Oropouche para humanos e *C. insignis* vetora da língua azul para ruminantes domésticos e selvagens, ambas coletadas no peridomicílio. As novas ocorrências ressaltam a necessidade de investigar esses insetos visando à compreensão de distribuição das espécies de Culicoides em diferentes regiões do Brasil.

**Palavras-chave:** Culicomorpha, hematófagos, nordeste, vetores.

**Agradecimentos:** Agradecemos as Instituições financiadoras FAPEAM (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas), CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico) e IFAM (Instituto Federal do Amazonas).

**Palavras Chave:**

**ID:** 3541

**Área:** Eixo 04 | Entomologia / Controle de Vetores

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** M A de Sá, A (LABFISI-Fiocruz/IOC, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Gomes, B (LABFISI-Fiocruz/IOC, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), A. Genta, F (LABFISI-Fiocruz/IOC, Rio de Janeiro, RJ, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Avaliação preliminar da mortalidade de larvas de *Aedes aegypti* (linhagens do tipo Rockefeller e local) após a exposição a biolarvicidas

**Introdução:** O controle de vetores por meio de biolarvicidas pode auxiliar a reduzir os impactos negativos dos inseticidas sintéticos neurotóxicos. Neste trabalho serão testadas concentrações letais do óleo de laranja (*Citrus sinensis*) encapsulado em levedura (OLE) para a verificação da mortalidade de *Aedes aegypti* da Amazônia brasileira.

**Objetivo (s):** Determinar a mortalidade de larvas de *Aedes aegypti* linhagens Rockefeller e locais após a exposição a diferentes concentrações de OLE em condições laboratoriais.

**Material e Métodos:** No Laboratório de Entomologia Estadual do Pará, com apoio técnico do Laboratório de Bioquímica e Fisiologia de Insetos (LABFISI/ IOC- Fiocruz), foram testados espécimes de *A. aegypti* (Rockefeller) (LAFICAVE/IOC-Fiocruz) e *A. aegypti* locais (IEC/SVS/MS). Os ensaios foram realizados 72h após a eclosão dos ovos, quando as larvas atingiram estágio L3. Um total de 5 concentrações de OLE em mg/L (20, 50, 75, 100 e 150) foram testadas com o acompanhamento de controle negativo respectivo de leveduras mortas, conforme metodologia da OMS. Após 24 horas foi observada a mortalidade das larvas.

**Resultados e Conclusão:** Os resultados das mortalidades para linhagens testadas com as cinco concentrações de OLE em mg/L (20, 50, 75, 100 e 150) em % foram respectivamente 0,77, 75, 89, 93 e 100 para Rockefeller; e 0, 16, 31, 38 e 20, para locais. Os dados iniciais apontam para ação larvicida do OLE de 50mg/L e 100mg/L respectivamente para linhagens Rockefeller e local de *Aedes aegypti*, após 24h de exposição. Os resultados preliminares indicam uma maior tolerância ao bioinseticida na linhagem local quando comparado com a referência. No entanto, mais estudos serão necessários para confirmar estes indícios e das possíveis explicações que possam ter levado aos distintos resultados nas linhagens avaliadas.

**Palavras-chave:** Palavra-chave: *Aedes aegypti*, rockefeller, óleo de laranja encapsulado em levedura.

**Agradecimentos:** LABI-FISI/IOC-FIOCRUZ, Laboratório de Entomologia da SESPA.

**Palavras Chave:**

**ID:** 3798

**Área:** Eixo 04 | Entomologia / Controle de Vetores

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Aprigio, C J L (Agência Estadual de Vigilância em Saúde, Porto Velho, RO, Brasil), Tavares, G d S B (Agência Estadual de Vigilância em Saúde, Porto Velho, RO, Brasil), Costa, J D N d (Agência Estadual de Vigilância em Saúde, Porto Velho, RO, Brasil), Araújo, P A d S (Ministério da Saúde, Porto Velho, RO, Brasil), Cunha, A E F L d (Laboratório Central de Saúde Pública, Porto Velho, RO, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** AVALIAÇÃO DA VIGILANCIA ENTOMOLÓGICA PARA DETECÇÃO DE VETORES POTENCIAIS A TRANSMISSÃO DA FEBRE MACULOSA E OUTRAS RIQUETSIOSES NO ESTADO DE RONDÔNIA

**Introdução:**

**Objetivo (s):** O objetivo do estudo foi verificar o desenvolvimento da vigilância entomológica da Febre Maculosa no Estado de Rondônia, no período de 2019 a 2022.

**Material e Métodos:** Para avaliação da vigilância foi analisado os seguintes pontos: quantidade de municípios que realizaram busca eco-epidemiológica de vetores; o número de espécimes coletadas; as espécies identificadas e a presença de vetor infectado por Riquetsias sp.

**Resultados e Conclusão:** Foram de 3.324 exemplares, em quatro municípios de Rondônia durante o estudo. Em 2019, o município de Campo Novo coletou um total de 61 espécimes, identificando 9 espécies diferentes (*Amblyoma oblongoguttatum*, *A. naponense*, *A. scalpturatum*, *A. cajenense*, *A. dubitatum*, *A. coelebs*, *Amblyomama* sp, *Rhipicephalus sanguineus* e *R. microplus*), sendo três exemplares de *A. scalpturatum* e dois de *A. oblongoguttatum*, infectados com *Riquetsias* sp. Em 2020, o município de Campo Novo coletou artrópodes, totalizando 50 espécimes com 4 espécies de vetores diferentes (*Amblyomma oblongoguttatum*, *Amblyomma scalpuratum*, *Dermacentor nitens* e *Rhipicephalus microplus*), com três exemplares de *A. scalpuratum*, infectados com *Riquetsia* sp. Em 2021, o município de Cacoal, coletou 103 artrópodes, com cinco espécies diferentes (*Amblyomma cajenense sensu latu*, *Amblyoma sensu stricto*, *Amblyomma ovale*, *Amblyomma* sp e *Rhipicephalus microplus*). O município de Pimenta Bueno coletou 121 artrópodes, com duas espécies diferentes (*Dermacentor nitens* e *Rhipicephalus microplus*), em ambos os municípios não houve vetores infectados. E em 2022, o município de Campo Novo coletou 1080 artrópodes, com quatro espécimes diferentes (*Amblyoma ovale*, *Dermacentor nitens*, *Rhipicephalus microplus* e *Rhipicephalus sanguineus*) e somente *A. ovale* estava infectado com *Rickettsia* sp. O município de Ariquemes coletou 503 artrópodes, com três espécimes diferentes (*Amblyomma* sp, *Dermacentor nitens* e *Rhipicephalus microplus*) e nenhum dos vetores infectados com *Rickettsia* sp. Já município de Cacoal coletou 580

artrópodes, sendo doze *Amblyomma rometti* e 432 *Amblyomma* sp, com nenhum infectados com *Rickettsia* sp. Diante dos resultados observa-se que vigilância entomológica de vetores para as riquetsioses no estado possibilitou identificar 14 espécies diferentes de vetores, distribuídos em 04 municípios, assim como também a circulação da *Rickettsia* nestes vetores, demonstrando êxito na sua implementação e a necessidade de continuação das ações.

**Palavras-chave:** artrópodes; febre maculosa; levantamento; vetores.

**Agradecimentos:** Agencia Estadual de Vigilância em Saúde.

**Palavras Chave:**

**ID:** 2778

**Área:** Eixo 04 | Entomologia / Controle de Vetores

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Posada-Lopez, L C (Programa de Pós-Graduação em Saúde Pública, Faculdade de Saúde Pública, USP, São Paulo, SP, Brasil), Velez-Mira, A (Programa de Estudo e Controle de Doenças Tropicais) Faculdade de Medicina, Universidade de Antioquia, Medellín, Colômbia), Cantillo, O (Programa de Estudo e Controle de Doenças Tropicais) Faculdade de Medicina, Universidade de Antioquia, Medellín, Colômbia), Castillo-Castañeda, A (Centro de Investigaciones en Microbiología y Biotecnología-UR (CIMBIUR), Facultad de Ciencias Naturales, Universidad del Rosario, Bogotá, Colômbia), Ramírez, J D (Centro de Investigaciones en Microbiología y Biotecnología-UR (CIMBIUR), Facultad de Ciencias Naturales, Universidad del Rosario, Bogotá, Colômbia), Galati, E (Departamento de Epidemiologia, Faculdade de Saúde Pública, USP, São Paulo, SP, Brasil), Galvis-Ovallos, F (Departamento de Epidemiologia, Faculdade de Saúde Pública, USP, São Paulo, SP, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Interações ecológicas evidenciam a complexidade da transmissão de *Leishmania panamensis* em um foco de LT na região andina da Colômbia

**Introdução:** A dinâmica de transmissão das leishmanioses é complexa devido à diversidade de espécies de flebotomíneos, parasitas e hospedeiros envolvidos.

**Objetivo (s):** O estudo teve como objetivo analisar a interação ecológica entre *Leishmania* sp., as espécies de flebotomíneos e os hospedeiros em uma área de transmissão de leishmaniose tegumentar (LT) na região andina da Colômbia.

**Material e Métodos:** O estudo foi realizado no período de novembro de 2020 e outubro de 2021, no município de Victoria (Caldas), que apresenta um registro constante de casos de LT. Foram feitas coletas entomológicas mensais em seis domicílios, usando armadilhas CDC e barraca de Shannon. As fontes sanguíneas nos flebotomos foram inferidas usando blastn contra um conjunto de dados de referência curado contendo as sequências de rRNA 12S pertencentes a vertebrados com distribuição na América do Sul. A detecção de Leishmânias foi feita pela amplificação de um fragmento do gene hsp70, e a identificação das espécies por meio da PCR-RFLP (polimorfismos de tamanho de fragmentos de restrição).

**Resultados e Conclusão:** 4.621 espécimes (3.511 fêmeas e 1.110 machos) distribuídos em 20 espécies foram capturados. *Nyssomyia yuilli yuilli* e *Psychodopygus ayrozai* foram as mais abundantes, representando 69,9% do total capturado. *Leishmania panamensis* foi identificada como a espécie circulante no foco, com uma taxa mínima de infecção (IMR) de 1,2%. *Ny. yuilli yuilli* apresentou hábito alimentar eclético com predominância de animais domésticos e dominância no intradomicílio das

fêmeas ingurgitadas. Por outro lado *Ps. ayrozai* foi mais frequente no extra e no peridomicílio e a fonte alimentar com predominância em tatu e humano. Conclusão: Nossos achados sugerem a existência de diferentes padrões de interação vetor-*Leishmania*-hospedeiro no foco estudado, sugerindo *Ny. yuilli* como seu principal vetor no ambiente domiciliar, porém com *Ps. ayrozai* permitindo a transição entre o ciclo silvestre e o peridomiciliar.

**Palavras-chave:** Leishmaniose tegumentar, flebotomíneos, interações ecológicas

**Agradecimentos:** LCPL foi apoiada pelo Programa Nacional de Formação Doutoral (COLCIENCIAS, Processo de bolsas 860-2019).

**Palavras Chave:**



**ID:** 2268

**Área:** Eixo 04 | Entomologia / Controle de Vetores

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Schott, D (Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca, Fundação Oswaldo Cruz (ENSP/Fiocruz), Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Haas, M L (Universidade do Vale do Rio dos Sinos (Unisinos), São Leopoldo, RS, Brasil), da Silva, D R (Biólogo, Campo Bom, RS, Brasil), Schvambach, L J (Biólogo, São Leopoldo, RS, Brasil), de Souza, V K (Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Porto Alegre, RS, Brasil), Jung, D (Biólogo, Canoas, RS, Brasil), Santos, F N (Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas, Fundação Oswaldo Cruz (INI/Fiocruz), Rio de Janeiro, RJ, Brasil), de Carvalho, R W (Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca, Fundação Oswaldo Cruz (ENSP/Fiocruz), Rio de Janeiro, RJ, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Diversidade de pulgas com potencial zoonótico de pequenos roedores em área de Mata Atlântica na Floresta Nacional de São Francisco de Paula, Rio Grande do Sul

**Introdução:** Os sifonápteros, comumente denominados de pulgas, são insetos globalmente distribuídos, cujo total de espécies catalogadas são de 3.000 espécies. Possuem hábito hematófago e parasitam majoritariamente mamíferos, principalmente os roedores, que por sua vez, são reservatórios de diversos bioagentes causadores de agravos transmitidos ou veiculados por pulgas. A Floresta Nacional de São Francisco de Paula está inserida no Bioma Mata Atlântica, denominada de hotspot de biodiversidade e de grande circulação de diversos patógenos que têm os artrópodes como vetores biológicos. No Rio Grande do Sul, são poucos os estudos relacionados a pulgas e a sua importância na saúde pública.

**Objetivo (s):** O objetivo do presente estudo é caracterizar a diversidade de pulgas associadas a pequenos roedores presentes na Floresta Nacional de São Francisco de Paula.

**Material e Métodos:** Para tanto, foram capturados roedores com uso de armadilhas do tipo livetrapp iscadas com diferentes alimentos típicos da dieta destes animais. Quando capturados, foram anestesiados e, após, vistoriados para retirada de todos os ectoparasitos que foram acondicionados em etanol 70GL. A identificação taxonômica foi procedida com o uso de chave dicotômica e literatura de apoio com descrição das espécies.

**Resultados e Conclusão:** Foram capturados 42 roedores de seis espécies, quais sejam, *Akodon azarae* (n=17), *Delomys dorsalis* (n=11), *Deltamys* sp. (n=07), *Oligoryzomys nigripes* (n=04), *Sooretamys angouya* (n=02) e *Euryzgomatomys spinosus* (n=01). Destes, 26 estavam parasitados por 44 pulgas de três diferentes espécies de pulgas, *Craneopsylla minerva minerva* (n=21, relação fêmea/macho de 2,00), *Polygenis* (*Neopolygenis*) *pradoi* (n=14, relação fêmea/macho de 0,75) e

*Polygenis* (*Polygenis*) *rimatus* (n=09, relação fêmea/macho de 3,50). As pulgas encontradas na Unidade de Conservação são originárias da Região Neotropical, com registros prévios de patógenos. Assim, estes achados são de interesse à saúde pública quanto a caracterização da biodiversidade das pulgas e do ciclo enzoótico dos agentes de interesse sanitário por elas carreados.

**Palavras-chave:** Parasito-hospedeiro; Rhopalopsyllidae; Stephanocircidae; Vetor biológico.

**Agradecimentos:** CAPES

**Palavras Chave:**

**ID:** 2270

**Área:** Eixo 04 | Entomologia / Controle de Vetores

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** de Souza, H V (UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS, MANAUS, AM, Brasil), Ribeiro, S R (UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS, Manaus, AM, Brasil), de Oliveira, A C (UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS, Manaus, AM, Brasil), Lima, S C (INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISA DA AMAZONIA, MANAUS, AM, Brasil), Tavares, C P d S (Universidade Estadual do Amazonas, Manaus, AM, Brasil), Silva, J S d (Unstituto Nacional de Pesquisa da Amazônia, Manaus, AM, Brasil), Rafael, M S (Unstituto Nacional de Pesquisa da Amazônia, Manaus, AM, Brasil), Roque, R A (Unstituto Nacional de Pesquisa da Amazônia, Manaus, AM, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Atividade larvicida e genotóxico em *Aedes aegypti* (LINNAEUS, 1762) (DIPTERA: CULICIDAE) exposto ao óleo essencial de *Piper Baccans* (MIQ.) C.DC

**Introdução:** O mosquito *Aedes aegypti* é o principal vetor da dengue, zika e chikungunya em diversos países, cuja disseminação, entre outros fatores, está relacionada à resistência do mosquito aos diversos inseticidas sintéticos. Por outro lado, óleos essenciais (EO) extraídos de diversas plantas, como as da família Piperaceae são uma alternativa natural para o controle do vetor, devido a reconhecida atividade biológica promovida por diversas substâncias voláteis. Neste contexto, o EO extraído da espécie *Piper baccans* (MIQ.) C.DC, ainda que desconhecida suas características químicas, pode ser uma alternativa viável contra as larvas do *A. aegypti*, em virtude desse estágio ser o mais susceptível aos testes biológicos padronizados pela Organização Mundial de Saúde. Assim, o objetivo do estudo é investigar a ação biológica do EO de *P. baccans* contra larvas de *A. aegypti*.

**Objetivo (s):** Atividade biológica do OE de *P. baccans* sobre larvas de *Aedes aegypti*. Avaliar a toxicidade e efeito genotóxico do OE contra larvas de *A. aegypti*

**Material e Métodos:** O OE extraído das folhas de *P. baccans* por hidrodestilação foi avaliado em concentrações de 1,95 a 31,25 µg/mL previamente preparadas em 1 mL de DMSO, contra larvas de 3º ínstar de *A. aegypti* (n=250) em triplicata. DMSO também foi avaliado nestas condições. Espinosade (n=100) (controle positivo) foi avaliado de acordo com as orientações do fabricante (1 a 10 µg/mL). As larvas que sobreviveram ao bioensaio foram avaliadas para identificar os efeitos citológicos do OE no organismo larval.

**Resultados e Conclusão:** O Óleo essencial de *Piper baccans* apresentou atividade larvicida (CL50 de 10,68 µg/mL e CL90 de 22,11 µg/mL), no controle positivo Espinosade (0,032 µg/mL) verificou-se 100% mortalidade, enquanto que no controle negativo DMSO (31,25 µg/mL) não foi observado mortalidade. As larvas que sobreviveram após 72 h de exposição ocorreu ação genotóxica promovida pela má

formação do micronúcleo e destruição cromossômica com células apoptóticas e necróticas, cromossomo metafásico com perda, grupos cromossomos metafásico e células binucleadas. Os resultados demonstram que o óleo essencial extraído das folhas de *Piper baccans* é um larvicida natural contra larvas de *Aedes aegypti*, com modo de ação citológico.

**Palavras-chave:** Controle biológico, Piperracea, Óleo essencial

**Agradecimentos:** Laboratório de Malária e Dengue (LMD), Laboratório de Citogenética, Genômica e Evolução de Mosquito (LCGEM), FAPEAM

**Palavras Chave:**

**ID:** 2527

**Área:** Eixo 04 | Entomologia / Controle de Vetores

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** BARROS, V C (UFPI, Teresina, PI, Brasil), MACHADO, E O (UFPI, TERESINA, PI, Brasil), SILVA, R B (UFPI, TERESINA, PI, Brasil), SOUSA, M R (SECRETARIA MUNICIPAL DE CURRALINHOS, CURRALINHOS, PI, Brasil), CARNEIRO NETO, F M (SESAPI/UFPI, TERESINA, PI, Brasil), DA COSTA, F A C (SECRETARIA MUNICIPAL DE CURRALINHOS, CURRALINHOS, PI, Brasil), MATOS, M C (SECRETARIA MUNICIPAL DA SAUDE, CURRALINHOS, PI, Brasil), SOUSA, D B D S (SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE , CURRALINHOS, PI, Brasil), BARBOSA, O A A (SESAPI, TERESINA, PI, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** AVALIAÇÃO DA EFETIVIDADE DA APLICAÇÃO DE INSETICIDA UBV PESADO, DA VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA E ENTOMOLÓGICA NO COMBATE ÀS ARBOVIROSES

**Introdução:** Aedes aegypti e A. albopictus são responsáveis pela transmissão de arbovírus, agentes etiológicos de dengue e chikungunya. A inexistência de vacina e de tratamento específico fazem com que o manejo seja voltado para o controle de insetos vetores.

**Objetivo (s):** O objetivo foi avaliar a efetividade da aplicação de inseticida a UBV pesado no combate vetorial, no município Curralinhos (PI), além disso, avaliar os parâmetros da vigilância epidemiológica e entomológica.

**Material e Métodos:** Para tal, foram utilizadas armadilhas de ovoposição (ovitrapas) durante treze semanas após a aplicação de UBV pesado, das quais foram calculados o Índice de Positividade de Ovos (IPO), o Índice de Densidade de Ovos (IDO), a taxa de infestação de Aedes sp. e a proporção de fêmeas A. albopictus/A. aegypti obtidas dos ovos coletados. Também foram analisados a taxa de incidência de dengue e chikungunya, no período de 2001 a 2022, o Levantamento do Índice de Amostral (LIA), no período de 2015 a 2022, por meio dos boletins epidemiológicos da Secretaria de Estado da Saúde do Piauí (SESAPI).

**Resultados e Conclusão:** Desde 2007, Curralinhos apresentava baixas taxas de incidência de dengue e de Chikungunya (até 0,002 casos/100 mil hab.). Em 2022, a vigilância identificou que o número de casos de dengue tinha quintuplicado e de chikungunya, triplicado. Embora a aplicação de UBV pesado não seja a melhor medida de controle vetorial, o município aplicou o inseticida, seguindo o programa PNCD. Tal escolha não foi bem-sucedida, pois durante as três semanas seguintes a aplicação, as ovitrapas mostraram que o IPO foi em torno de 70% e o IDO, de 7,2. em seguida, o uso de ovitrapas foi estendida por mais dez semanas, totalizando 130 armadilhas, das quais 68,5% (89) das ovitrapas apresentavam ovos de mosquitos. Foram obtidos 3939 ovos e destes, 14,6% (576) se desenvolveram

até a fase adulta, sendo 26% (149) *A. aegypti* e 74% (427) de *A. albopictus*, com proporção de uma fêmea de *A. aegypti* para 4 de *A. albopictus*. Já o IPO chegou a 50% das armadilhas e o IDO a 1,4. Assim, recomenda-se capacitação dos agentes de endemias sobre o LIRa/LIA, bem como, mutirões de limpeza da área urbana do município antes do período da chuva. Além disso, manter o monitoramento entomológico; e, o desenvolvimento de trabalhos educacionais junto a população e associações sobre as medidas de controle dos insetos vetores.

**Palavras-chave:** controle vetorial, UBV pesado, ovitrampas, dengue, chikungunya

**Agradecimentos:** UFPI/SESAPI

**Palavras Chave:**

**ID:** 4319

**Área:** Eixo 04 | Entomologia / Controle de Vetores

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Damasceno-Caldeira, R (UFPA, Belém, PA, Brasil), Uzcátegui, Y V S (UFPA, Belém, PA, Brasil), Santos, T V (IEC, Ananindeua, PA, Brasil), Nunes-Neto, J P (IEC, Ananindeua, PA, Brasil), Rosa-Júnior, J W (IEC, Ananindeua, PA, Brasil), Silveira, F T (IEC, Ananindeua, PA, Brasil), Santos, E J M (UFPA, Belém, PA, Brasil), Póvoa, M M (UFPA, Belém, PA, Brasil), Cruz, A C R (IEC, Ananindeua, PA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** AVALIAÇÃO DE MEMBRANAS PARA SISTEMA DE ALIMENTAÇÃO ARTIFICIAL PARA *Aedes Aegypti* (DIPTERA: CULICIDAE) EM CONDIÇÕES DE LABORATÓRIO

**Introdução:** A alimentação artificial de mosquitos em laboratório é essencial tanto para a manutenção de colônias quanto para o estudo de infecções experimentais. Para a continuidade das gerações das colônias de mosquitos em laboratório é necessário o suprimento de sangue, pois as fêmeas são hematogênicas e necessitam desse tipo de alimento para amadurecer seus ovócitos e realizar a oviposição. Por questões bioéticas, o uso direto de animais vertebrados como fonte de alimento para insetos está sendo substituído por sistemas de alimentação sanguínea e alimentação artificial.

**Objetivo (s):** O objetivo do presente estudo foi avaliar a eficiência de diferentes membranas na alimentação artificial de mosquitos *Aedes aegypti*.

**Material e Métodos:** Os experimentos foram realizados no Laboratório de Entomologia médica, da Seção de Arbovirologia e Febres Hemorrágicas do Instituto Evandro Chagas. Foram utilizadas fêmeas provenientes da colônia de *Ae. aegypti* mantidas no insetário do referido laboratório. Foram realizadas alimentações com sangue de carneiro desfibrinado, usando alimentador artificial e as seguintes membranas testadas: membrana artificial (parafilme), membrana de fígado bovino (mais recente e armazenada há um ano em freezer) e membrana de intestino suíno. O número de fêmeas ingurgitadas foi registrado em uma hora de exposição como uma medida de comparações. Cada experimento consistiu em duas gaiolas com uma quantidade semelhante de mosquitos em cada uma delas.

**Resultados e Conclusão:** Na análise estatística dos resultados da comparação das membranas não houve diferença significativa entre a membrana do intestino suíno processado e a membrana do fígado bovino ( $P = 0,1139$ ). No entanto, houve diferenças significativas entre membrana de intestino suíno processado e parafilme ( $P < 0,0001$ ) e membrana de fígado bovino novo e membrana de fígado bovino velho ( $P = 0,0005$ ). Considerando os resultados obtidos e os experimentos, a membrana de intestino suíno é indicada como uma alternativa à alimentação de *Ae. Aegypti*. Quanto ao critério tempo de armazenamento das membranas, as membranas novas são mais eficientes que as mais antigas. Os

resultados são relevantes, pois, a alimentação sanguínea utilizando sistemas artificiais em mosquitos, é um método alternativo para o uso de animais in vivo. Estes dados podem contribuir com pesquisas, já que é importante padronizar um tipo de membrana que permita o estabelecimento de rotinas na manutenção e conservação de colônias de culicídeos em larga escala.

**Palavras-chave:** Alimentação artificial; insetário; *Aedes aegypti*

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**



**ID:** 3553

**Área:** Eixo 04 | Entomologia / Controle de Vetores

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Amorim, Q S (IOC/FIOCRUZ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Serravalle, P (IOC/FIOCRUZ, RIO DE JANEIRO, RJ, Brasil), Guimarães, P d S (IOC/FIOCRUZ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Bellinato, D F (IOC/FIOCRUZ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Martins Júnior, A d J (IOC/FIOCRUZ, Rio de Janeiro, RS, Brasil), Fayal, A d S (Secretaria de Saúde do Estado do Pará, Belem, PA, Brasil), Lima, J B P (IOC/FIOCRUZ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Avaliação da suscetibilidade a inseticidas em populações de *Anopheles darlingi* de dois municípios do Estado do Pará, Brasil

**Introdução:** O combate à malária é um desafio contínuo no Estado do Pará, uma das áreas com maior incidência da doença no Brasil. O controle eficaz da malária requer uma abordagem abrangente e integrada, levando em consideração a resistência a inseticidas e adaptando as estratégias de acordo com a situação local.

**Objetivo (s):** Nesse sentido, objetivou-se com esse trabalho avaliar a suscetibilidade de *Anopheles darlingi*, aos inseticidas deltametrina, permetrina e etofenprox.

**Material e Métodos:** Deltametrina e permetrina são os principais inseticidas utilizadas nos mosquiteiros impregnados distribuídos pelo Programa Nacional de Controle da Malária - PNCM, enquanto o etofenprox é utilizado para Borrifação Residual Intradomiciliar. Para avaliação da suscetibilidade, fêmeas de *Anopheles darlingi* foram capturadas nos municípios de Anajás e Bagre, e encaminhadas para o Laboratório de Biologia, Controle e Vigilância de Insetos Vetores – LBCVIV, onde foram estimuladas a realizar a postura de ovos. Com as fêmeas obtidas da geração F0 foram realizados os ensaios biológicos. Os bioensaios foram do tipo dose diagnóstica de acordo com a metodologia de tubos OMS. As doses utilizadas foram as preconizadas pela OMS (deltametrina 0,05%, permetrina 0,75% e etofenprox 0,5%).

**Resultados e Conclusão:** As populações de ambos os municípios demonstraram resistência aos inseticidas deltametrina e etofenprox. Quanto à permetrina, as duas populações se mostraram suscetíveis (100% de mortalidade). Os resultados desse estudo evidenciam a importância de monitorar a resistência a inseticidas para planejar as intervenções de controle com inseticidas mais efetivos. Novas alternativas devem ser consideradas, como o uso de combinações de inseticidas com diferentes modos de ação, avaliação de novas ferramentas que possam ajudar no controle dos vetores e o fortalecimento de abordagens complementares como ações de educação em saúde.

**Palavras-chave:** *Anopheles darlingi*, Malária, Resistência a inseticidas, Amazônia brasileira.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 3555

**Área:** Eixo 04 | Entomologia / Controle de Vetores

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Vieira, S S (Universidade do Estado do Amazonas, Manaus, AM, Brasil), Ferreira, F A S (Instituto Leônidas & Maria Deane – Fiocruz Amazônia, Manaus, AM, Brasil), Fé, N F (Fundação de Medicina Tropical Dr. Heitor Vieira Dourado, Manaus, AM, Brasil), Becker, J N (Fundação de Vigilância em Saúde do Amazonas Dra. Rosemary Costa Pinto, Manaus, AM, Brasil), Souza, R N (Fundação de Vigilância em Saúde do Amazonas Dra. Rosemary Costa Pinto, Manaus, AM, Brasil), Figueira, E A G (Fundação de Vigilância em Saúde do Amazonas Dra. Rosemary Costa Pinto, Manaus, AM, Brasil), Castro, D B (Fundação de Vigilância em Saúde do Amazonas Dra. Rosemary Costa Pinto, Manaus, AM, Brasil), Ramos, T C A (Fundação de Vigilância em Saúde do Amazonas Dra. Rosemary Costa Pinto, Manaus, AM, Brasil), Guerra, M G V B (Fundação de Medicina Tropical Dr. Heitor Vieira Dourado, Manaus, AM, Brasil), Chagas, E C S (Fundação de Vigilância em Saúde do Amazonas Dra. Rosemary Costa Pinto, Manaus, AM, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Diversidade de mosquitos potenciais transmissores de doenças na Comunidade Rural Saubinha, município de Coari, Amazonas, Brasil

**Introdução:** Conhecer a diversidade de mosquitos de importância médica é essencial para a vigilância e prevenção de doenças transmitidas por vetores. Assim, o levantamento da culicidofauna, ganha relevância pela potencialidade de transmissão de doenças ao homem, devido ao seu hábito hematófago.

**Objetivo (s):** Realizar levantamento da culicidofauna em área rural no município de Coari, Amazonas.

**Material e Métodos:** O estudo foi desenvolvido na Comunidade Saubinha, (Estrada de Coari/Itapeua, km 15), que possui 78 residências circundadas por ambiente natural preservado. O levantamento entomológico foi realizado em 2022, em dois pontos fixos, realizando-se seis campanhas, três no período chuvoso (janeiro/março/abril) e três no período seco (julho/agosto/setembro). As metodologias de coleta foram aplicadas nos ambientes intra e peridomicílio, durante três dias consecutivos/mês, utilizando-se as técnicas de Atração Humana Protegida (TAHP) entre 18h e 22h, e captura em repouso (CR), por 30 minutos/ambiente.

**Resultados e Conclusão:** Foram capturados 1.692 mosquitos distribuídos em sete gêneros (*Aedeomyia*, *Anopheles*, *Culex*, *Psorophora*, *Uranotaenia*, *Mansonia* e *Coquillettidia*) e 29 espécies. As espécies mais frequentes foram *Anopheles (Nyssorhynchus) darlingi* (n=700), *Culex (Culex) quinquefasciatus* (n=349), *Mansonia (Mansonia) titillans* (n=210) e *Culex (Culex) coronator* (n=119). No período chuvoso foram coletados 607 exemplares, com predominância de *Mansonia titillans* (n=164) e

*Anopheles darlingi* (n=156). No período seco, obteve-se 1.085 exemplares, observando-se predomínio de *Anopheles darlingi* (n=539) e *Culex quinquefasciatus* (n=240). Verificou-se que o pico de atividade do vetor da malária (*Anopheles darlingi*) foi das 19h às 20h, horário esse que os moradores ainda estão em atividade, o que pode os expor à transmissão da doença. Fato corroborado pela situação epidemiológica da malária na localidade, que concentrou o maior número de casos para o município no ano de 2022. Destaca-se ainda, a diversidade de culicídeos encontrada, alguns associados a transmissão de arbovírus e outros patógenos, fato que requer atenção e mais estudos.

**Palavras-chave:** Culicidofauna, Entomologia, Vetores

**Agradecimentos:** Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (FAPEAM)

**Palavras Chave:**

**ID:** 2788

**Área:** Eixo 04 | Entomologia / Controle de Vetores

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Rodrigues, B L (Faculdade de Saúde Pública (FSP/USP), São Paulo, SP, Brasil), Galante, K R (Faculdade de Saúde Pública (FSP/USP), São Paulo, SP, Brasil), da Silva, M L A V (Faculdade de Saúde Pública (FSP/USP), São Paulo, SP, Brasil), Galati, E A B (Faculdade de Saúde Pública (FSP/USP), São Paulo, SP, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** New phlebotomine sand fly records and COI DNA barcodes in the state of Maranhão, Brazil

**Introdução:** Sand flies (Diptera, Psychodidae, Phlebotominae) participate in the transmission of pathogens to humans and other animals. The species-level identification is traditionally done using morphological traits, but molecular markers can improve the biodiversity knowledge. The state of Maranhão is one of the most diverse regions of Brazil, but Amazonian fragments are poorly studied for sand flies.

**Objetivo (s):** Here, we assess the sand fly fauna and the usefulness of the DNA barcoding fragment of the cytochrome c oxidase subunit I (COI) gene in a forest fragment in the state of Maranhão, Brazil.

**Material e Métodos:** The collections were carried-out using CDC-type light traps in three independent campaigns in May and October 2021, and January 2023. The sand flies were morphologically-identified and then DNA barcoded. Sequences were deposited and analyzed in the BOLD System Database, and the software MEGA, in order to assess whether DNA sequences merge into taxonomic units in accordance with nominal species.

**Resultados e Conclusão:** At the moment, about 1500 specimens comprising 25 species were sampled. Of these, three new records for the state of Maranhão were observed: *Pasathyromyia barrettoii*, *Lutzomyia sherlocki*, *Pressatia equatorialis*. Also, we confirmed the presence of *Psathyromyia bigeniculata* in Maranhão, which was recently revalidated from the synonym of *Psathyromyia shannoni*. Regarding COI barcodes, we amplified and analyzed 67 specimens of 23 species. The mean intraspecific K2P genetic divergences ranged from 0% to 2.59%, while the interspecific ranged from 2.15% to 20.54%. The close-related pair *Pressatia choti/Pr. equatorialis* showed the lowest value of interspecific comparisons (2.15%). However, all analyzed COI sequences were grouped in neighbor-joining clusters which are in accordance with nominal species, and can be used to species identification at species level. Also, this study sequenced for the first time COI barcodes of the species *Brumptomyia brumpti*, *Pintomyia christenseni*, *Evandromyia monstrosa*, *Sciopemyia servulolimai*, *Pa. barrettoii*, *Psathyromyia hermanlenti*, *Micropygomyia rorotaensis*, *Pr. equatorialis*, *Micropygomyia pilosa*, which will be useful for further molecular identification and classification proposals of Neotropical

species. Thus, this study updated the current list of the sand fly fauna for the state of Maranhão to 95, and demonstrated that COI barcodes are useful for specific identification.

**Palavras-chave:** Amazon, Integrative Taxonomy, DNA barcoding, COI.

**Agradecimentos:** CAPES - Financial code 001

**Palavras Chave:**

**ID:** 2536

**Área:** Eixo 04 | Entomologia / Controle de Vetores

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Oliveira, M R (Universidade Federal do Piauí, Floriano, PI, Brasil), Barbosa, M J A d P (Universidade Federal do Piauí, Floriano, PI, Brasil), Barbosa, D B e S (Universidade Federal do Piauí, Floriano, PI, Brasil), Soares, M R A (Universidade Federal do Piauí, Floriano, PI, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Fauna de flebotomíneos (Diptera: Psychodidae) em uma comunidade rural no leste do Maranhão, Brasil

**Introdução:** Os flebotomíneos são insetos hematófagos com importância médica e veterinária por apresentarem espécies vetoras que atuam na transmissão das leishmanioses para diferentes mamíferos, incluindo os seres humanos. O monitoramento da fauna flebotomínica é necessário, a fim de compreender os impactos gerados a essa população devido às modificações antrópicas no ambiente.

**Objetivo (s):** Esse estudo realizou um levantamento da fauna flebotomínica no povoado Manga, Maranhão, Brasil.

**Material e Métodos:** A área de estudo foi selecionada por apresentar recentemente, projetos agrícolas de grande porte, que podem repercutir na ecologia de insetos vetores. As campanhas de coletas de flebotomíneos ocorreram nos meses de outubro de 2022 e fevereiro de 2023, utilizando-se armadilhas luminosas tipo Hoover Pugedo (HP). Foram utilizadas oito armadilhas, distribuídas em transecto linear, ao longo de três pontos, com distância aproximada de 800m/cada. As armadilhas foram posicionadas a 1,5 metros do solo, das 18:00 às 6:00. Após as coletas, os insetos foram transportados a seco até o Laboratório de História Natural e Biologia Aplicada (LaHBio-UFPI), onde foram triados, clarificados, diafanizados e preparados entre lâmina e lamínula. A identificação taxonômica ocorreu conforme a chave taxonômica proposta por Galati (2003).

**Resultados e Conclusão:** Foram obtidas um total de 29 espécimes, sendo 14 machos e 15 fêmeas distribuídas em duas espécies, *Lutzomyia longipalpis* (Lutz & Neiva, 1912) com 27 indivíduos e *Evandromyia evandroi* (Costa Lima & Antunes, 1936) com 2 indivíduos. A espécie mais abundante foi *L. longipalpis*, correspondendo a 93,1% dos espécimes capturados, seguido por *E. evandroi*. Vale destacar que *L. longipalpis* é vetora de *Leishmania infantum*. Diante disso, o conhecimento da fauna flebotomínica que compõe esse ecótopo é necessário, visto que esses dados darão suporte a análises futuras quanto ao impacto causado pelas atividades antrópicas à fauna de espécies vetoras, corroborando assim, para a adoção de medidas de controle vetorial. O achado de uma espécie vetora merece atenção especial, pois sua ocorrência pode estar relacionada a um possível ciclo de

transmissão silvestre de *Le. infantum* no povoado. Com isso, conclui-se que a área de estudo merece atenção e carece de coletas adicionais a fim de elucidar o impacto das atividades agrícolas sobre a ecologia das populações de flebotomíneos, sobretudo as espécies vetoras.

**Palavras-chave:** Phlebotominae; Espécie vetora; Comunidade rural; Expansão de atividade antrópica.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**



**ID:** 3305

**Área:** Eixo 04 | Entomologia / Controle de Vetores

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Sousa, D d N (Universidade de Brasília, Brasília, DF, Brasil), Miranda, V L d (Universidade de Brasília, Brasília, DF, Brasil), Gurgel-Gonçalves, R (Universidade de Brasília, Brasília, DF, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Desempenho de uma rede de aprendizagem profunda para identificar imagens de *Panstrongylus lignarius* (Triatominae) do Brasil e Peru.

**Introdução:** A identificação correta de triatomíneos é fundamental para a vigilância da doença de Chagas. A Inteligência Artificial (IA) tem sido aplicada com sucesso para identificar espécies, porém o desempenho da IA para identificar variações intraespecíficas ainda não foi avaliada em imagens de triatomíneos. *Panstrongylus lignarius* ocorre em palmeiras e outros habitats silvestres na Amazônia, onde espécimes adultos têm invadido casas sem colonizar. Porém, uma população peruana é encontrada frequentemente nas casas. *P. lignarius* do Brasil e Peru são fenotipicamente similares, interférteis e indistinguíveis por citogenética. Entretanto, as populações peruanas apresentam um anel subapical na tíbia que as diferencia da população brasileira. A identificação de outros marcadores morfológicos entre as populações poderia caracterizar uma subespécie no Peru.

**Objetivo (s):** Avaliar o desempenho de uma rede de aprendizagem profunda (AlexNet) para identificação de imagens de populações brasileiras e peruanas de *Panstrongylus lignarius*.

**Material e Métodos:** Usamos imagens de espécimes de *P. lignarius* do Brasil (Amazonas) e do Peru (Andean Marañón valley) obtidas no Laboratório de Parasitologia Médica e Biologia de Vetores da Universidade de Brasília. As populações foram identificadas pela presença de um anel subapical na tíbia. O banco de imagens de cada população foi dividido em conjuntos de treinamento e teste. Utilizamos 80% das imagens para treinamento da AlexNet, 10% para validação interna e 10% para teste, usando MATLAB. Calculamos a média da acurácia, sensibilidade e especificidade (10 pseudoréplicas) e o intervalo de confiança 95% (IC) para o experimento. No total, foram avaliadas 200 imagens (69 de *P. lignarius* do Brasil e 137 de *P. lignarius* do Peru).

**Resultados e Conclusão:** A acurácia para identificação das populações foi de 99% (IC%: 96-100), a sensibilidade foi 98% (IC: 95-100), e especificidade foi 100% (IC: 95-100). Nossos resultados indicam que a AlexNet foi capaz de identificar as populações de *P. lignarius* do Brasil e do Peru. Futuras análises com algoritmos que identificam as áreas da imagem mais discriminatórias deverão indicar se AlexNet diferenciou as populações a partir do anel subapical da tíbia ou outras características. Apresentamos mais evidências para suportar a existência de uma subespécie de *P. lignarius* no Peru e reforçamos a utilidade da aprendizagem profunda em estudos taxonômicos.

**Palavras-chave:** inteligência artificial, aprendizado de máquina, AlexNet, triatomíneos, doença de Chagas.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 3564

**Área:** Eixo 04 | Entomologia / Controle de Vetores

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Becker, J N (Fundação de Vigilância em Saúde do Amazonas, Manaus, AM, Brasil), Vieira, S S (Universidade do Estado do Amazonas, Manaus, AM, Brasil), Silva Pacífico, E M S (Fundação de Vigilância em Saúde do Amazonas, Manaus, AM, Brasil), Ferreira, F A d S (Fundação de Vigilância em Saúde do Amazonas, Manaus, AM, Brasil), Machado, M B (Fundação de Vigilância em Saúde do Amazonas, Manaus, AM, Brasil), Figueira, E A G (Fundação de Vigilância em Saúde do Amazonas, Manaus, AM, Brasil), de Castro, D B (Fundação de Vigilância em Saúde do Amazonas, Manaus, AM, Brasil), Ramos, T C A (Fundação de Vigilância em Saúde do Amazonas, Manaus, AM, Brasil), Chagas, É C d S (Fundação de Vigilância em Saúde do Amazonas, Manaus, AM, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** AVALIAÇÃO DA EFETIVIDADE DE IMPLEMENTAÇÃO DE TELAS IMPREGNADAS COM INSETICIDA DE LONGA DURAÇÃO (TILD'S) PARA O CONTROLE DA MALÁRIA NA COMUNIDADE RURAL SAUBINHA, COARI, AMAZONAS

**Introdução:** A implementação de Telas Impregnadas com Inseticida de Longa Duração (TILD's) é uma intervenção de controle da malária aprovada pela Organização Mundial de Saúde (OMS). Modelos epidemiológicos têm sido utilizados para estimar e avaliar a efetividade de intervenções de controle da malária. Nesse contexto, em dezembro de 2021 foram implementadas TILD's em 78 residências da Comunidade Saubinha, Coari/AM, como medida de profilaxia à redução do contato humano/vetor.

**Objetivo (s):** Avaliar a efetividade de implementação de TILD's na Comunidade Saubinha, Coari/AM, intrínseca ao controle da transmissão local da malária, através da aplicação de modelo epidemiológico fundamentado no "Número Básico de Reprodução" ( $r_0$ ) e da identificação de cenários epidemiológicos do tipo fontes e sumidouros de casos.

**Material e Métodos:** Trata-se de um estudo analítico/investigativo, fundamentado nas equações do modelo Ross-Macdonald. Dados de captura de *Anopheles darlingi* alados, peri e intra domicílio, foram utilizados para determinar o potencial de transmissibilidade da malária na localidade de Saubinha em 07 períodos distintos: 01 pré implementação de TILD's (outubro de 2021) e 06 pós implementação (janeiro, fevereiro, março, julho, agosto, setembro de 2022), e 02 situações: (1) paciente infectado por *P. vivax* com tratamento iniciado em 48 horas após o surgimento dos primeiros sintomas, e (2) paciente infectado por *P. falciparum* com tratamento iniciado em 48 horas após o surgimento dos primeiros sintomas. Embasado nos valores de transmissibilidade de cada local (peri/intra), período e situação investigada, cenários epidemiológicos do tipo fontes e sumidouros de casos foram identificados

**Resultados e Conclusão:** O mês de agosto de 2022 apresentou os maiores valores de transmissibilidade para o local de captura peridomiciliar, respectivamente 9,11 para a situação 1 e 6,91 para a situação 2. No intradomiciliar, os maiores valores de transmissibilidade ocorreram no mês de julho de 2022, respectivamente 0,45 para a situação 1 e 0,31 para a situação 2. O cenário epidemiológico no peridomiciliar oscilou, repetidamente, entre sumidouro e fonte de casos. No intradomiciliar não foi identificada oscilação do cenário epidemiológico, mantendo-se continuamente como sumidouro. Os resultados indicam que a implantação de TILD's na localidade de Saubinha, Coari/AM, tiveram efeito positivo no controle da população de população de *Anopheles darlingi* no intradomicílio.

**Palavras-chave:** Modelos Epidemiológicos, Sumidouros, Número Básico de Reprodução

**Agradecimentos:** FAPEAM

**Palavras Chave:**

**ID:** 4080

**Área:** Eixo 04 | Entomologia / Controle de Vetores

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Machado, H A (Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil), Mureb Sallum, M A (Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Bromélias (Bromeliaceae) domesticadas como criadouros de mosquitos (Diptera: Culicidae) em condomínios residenciais situados em área urbana

**Introdução:** Muito embora as bromélias sejam identificadas como os principais criadouros de algumas espécies dos gêneros *Anopheles*, *Culex*, *Wyomyia* e *Runchomyia* em áreas preservadas ou com pouca interferência humana, ainda não há consenso sobre sua relevância como habitat para mosquitos das espécies *Aedes aegypti* e *Aedes albopictus* em áreas urbanas. Isso representa um desafio para a vigilância entomológica e para o sucesso das ações que visam orientar a população sobre as medidas de prevenção e controle vetorial nessas plantas.

**Objetivo (s):** Caracterização a fauna de culicídeos presentes nesses reservatórios; Comparação de características morfológicas das bromélias domesticadas presentes em condomínios residenciais.

**Material e Métodos:** Entre os meses de outubro de 2021 e julho de 2022, foram inspecionadas 660 bromélias domesticadas presentes em condomínios residenciais situados em área urbana do município de Paulínia/SP. Os imaturos de culicídeos foram coletados e identificados através de chaves dicotômicas. Os caracteres morfológicos altura, diâmetro, líquido coletado e capacidade de armazenar líquido das bromélias foram coletados e analisados.

**Resultados e Conclusão:** O teste de Mann-Whitney e o Coeficiente de Spearman resultaram em  $p < 0,001$  para todas as variáveis, quando avaliada a presença ou ausência de imaturos. Este último apresentou correlação positiva moderada com a quantidade de imaturos coletados. A frequência de bromélias positivas para imaturos de culicídeos foi de 47,12% entre as plantas que continham líquido armazenado. Foram coletados 6.721 imaturos, destes, 81,80% pertencem à espécie *Aedes aegypti* e 5,19% à espécie *Aedes albopictus*. Em áreas urbanizadas, onde há uma concentração maior de bromélias em condomínios residenciais, a proliferação desses vetores pode ser ainda mais preocupante devido à frequência de regas e à redução dos predadores e competidores da espécie. As bromélias do gênero *Alcantarea* apresentaram maior frequência quanto à presença de culicídeos (77,4% de positividade). Portanto, é fundamental o monitoramento desses criadouros nesse cenário. Essa análise pode fornecer informações valiosas sobre a extensão do problema e auxiliar na implementação de estratégias de controle mais eficazes. A compreensão da distribuição e da

densidade das bromélias em diferentes regiões urbanizadas é essencial para direcionar ações de prevenção e controle de doenças transmitidas por culicídeos, tais como a dengue, zika e chikungunya.

**Palavras-chave:** Bromélias domesticadas, *Aedes aegypti*, *Aedes albopictus*, Controle vetorial, Dengue

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 2548

**Área:** Eixo 04 | Entomologia / Controle de Vetores

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Freitas junior, A J (Universidade Federal de Sergipe, São Cristovão, SE, Brasil), Bispo, I S (Programa de Pós-graduação em Biologia Parasitária, São Cristovão, SE, Brasil), França, J V S (Universidade Federal de Sergipe, São Cristovão, SE, Brasil), Viera, A C S (Universidade Federal de Sergipe, São Cristovão, SE, Brasil), Mota, L S (Universidade Federal de Sergipe, São Cristovão, SE, Brasil), Santana, L S (Programa de Pós-graduação em Biologia Parasitária, São Cristovão, SE, Brasil), La Corte, R (Universidade Federal de Sergipe, São Cristovão, SE, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Criação em laboratório de *Toxorhynchites theobaldi* coletados em fragmento de Mata Atlântica em área urbana em Aracaju/SE

**Introdução:** A tribo *Toxorhynchitini* (Diptera:Culicidae) possui apenas um gênero descrito: *Toxorhynchites*. Na sua forma imatura, a espécie *Toxorhynchites* é predadora de pequenos invertebrados, agindo como controle biológico natural de formas imaturas de outros mosquitos que possuem importância na saúde pública, como *Aedes aegypti*.

**Objetivo (s):** Este trabalho teve como objetivo avaliar o desenvolvimento de *Toxorhynchites theobaldi*, de L1 até a fase adulta.

**Material e Métodos:** Foram instaladas 24 ovitrampas no período de março a setembro de 2022, no Morro do Urubu, Zoológico de Aracaju- SE, as quais eram avaliadas semanalmente. As larvas encontradas eram individualizadas, a fim de evitar o canibalismo, e levadas para o Laboratório de Entomologia e Parasitologia Tropical, na Universidade Federal de Sergipe, para a criação e a manutenção até a sua forma alada. Cada recipiente continha 1 larva de *Tx. theobaldi*, as quais eram alimentadas diariamente com 10 larvas de *Ae. aegypti* de mesmo instar ao da larva predadora.

**Resultados e Conclusão:** No total, foram coletadas 117 larvas e 80 chegaram à fase adulta. Porém, no desenvolvimento larval foram analisadas apenas 8, em que foram visualizados todos os estágios larvais. Destas, 7 eram machos e 1 era fêmea. Cada espécime consumiu em média 102 larvas de *Ae. aegypti*. A duração média geral do desenvolvimento larval foi de 24 dias e para cada instar a duração foi de: L1 a L2: 3 dias, L2 a L3: 3 dias, L3- L4: 5 dias, L4 a pupa: 14 dias, num intervalo de 20 a 35 dias até a fase de pupa, a qual durou em média 5 dias (4-7 dias) até a fase adulta. A criação da espécie *Tx. theobaldi* demonstrou que a duração média do desenvolvimento larvário pode apresentar grande variação, a qual pode, todavia, estar relacionada com o sexo, uma vez que o desenvolvimento dos machos tende a ser mais rápido que o das fêmeas. O experimento demonstrou a viabilidade da criação em ambiente laboratorial da espécie *Tx. theobaldi*, possibilitando o estabelecimento de colônia para

favorecer a realização de estudos de controle biológico natural de larvas de outros culicídeos potencialmente vetores de arboviroses.

**Palavras-chave:** Controle biológico, predação, arboviroses, dengue, *Aedes aegypti*.

**Agradecimentos:** DECIT/MS e FAPITEC

**Palavras Chave:**



**ID:** 4084

**Área:** Eixo 04 | Entomologia / Controle de Vetores

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Melo, H O (LABEIN e PGBIOEXP - UNIR, Porto Velho, RO, Brasil), Meireles, A C A (Doutorado em Ciências - Fiocruz RO, PGBS – IOC, Laboratório de Entomologia – Fiocruz RO, Porto Velho, RO, Brasil), Silva, L R (Doutorado PGBIOEXP - Fiocruz RO/UNIR, Laboratório de Entomologia – Fiocruz RO, Porto Velho, RO, Brasil), Feitoza, L H M (Doutorado PGBIOEXP - Fiocruz RO/UNIR, Laboratório de Entomologia – Fiocruz RO, Porto Velho, RO, Brasil), Rios, F G F (Doutorado PGBIOEXP - Fiocruz RO/UNIR, Laboratório de Entomologia – Fiocruz RO, Porto Velho, RO, Brasil), Martins, M M (LABEIN e PGBIOEXP - UNIR, Porto Velho, RO, Brasil), Silva, A A (LABEIN e PGBIOEXP - UNIR, Porto Velho, RO, Brasil), Farias, C S (MPGA - IFPE, Recife, PE, Brasil), Ferreira, R G M (COGEPLAN-Fiocruz, INCT-EpiAmO, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Scatolini Jr, O (Idealizador AeTrapp, 9Instituto Invento de Tecnologias Apropriadas para a Sustentabilidade, Brasília, DF, Brasil), Julião, G R (Laboratório de Entomologia – Fiocruz RO, INCT-EpiAmO, Porto Velho, RO, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Substratos de oviposição para ovos de *Aedes* spp. em armadilha experimental: comparação em condições de campo em Porto Velho, Rondônia

**Introdução:** A distribuição de *Aedes aegypti* está atrelada à disponibilidade de habitats larvais, como consequência da seleção de criadouros com condições ideais pelas fêmeas do mosquito. A escolha do substrato para oviposição é afetada por um conjunto de características químicas, físicas e biológicas, sendo notória a preferência dessa espécie por criadouros artificiais. Armadilhas de oviposição caseiras têm sido propostas, mas faltam evidências quanto à sua eficiência. Nesse sentido, destaca-se o potencial da aetrampa (Plataforma AeTrapp) como uma ferramenta de aquisição de ovos de *Aedes* spp. para geração de indicadores entomológicos.

**Objetivo (s):** O presente estudo objetivou a comparação de substratos de oviposição em armadilhas aetrampas, usando materiais padrão e alternativos, de baixo custo e acessíveis à população.

**Material e Métodos:** O estudo foi realizado no Cemitério Municipal de Porto Velho, RO. Foram instaladas 106 aetrampas, com diferentes substratos para deposição de ovos de *Aedes* spp. Foram considerados substratos controle o papel aquarelável (aetrampa) e o Eucatex (usado em ovitrampas). EVA branco, papel sulfite, plástico branco rugoso e cartolina escolar branca foram empregados como substratos alternativos. Após sete dias, as armadilhas foram levadas ao laboratório, onde as palhetas foram secas. Os ovos das palhetas foram contados e os tratamentos comparados.

**Resultados e Conclusão:** Foram obtidos 2.660 ovos de *Aedes* spp. nas armadilhas experimentais “aetrampa”. A palheta Eucatex foi o substrato com melhor desempenho, com cerca de 64% dos ovos.

As palhetas plástica, de EVA e de papel aquarelável apresentaram os menores valores de densidade de ovos. Foram observadas diferenças significativas apenas entre palhetas Eucatex e os demais substratos, que foram similares na quantidade de ovos. O índice de positividade foi de 100% para Eucatex e EVA, 95% para os papéis aquarelável e sulfite, 90% para cartolina e 66,6% para a palheta de plástico. Constatou-se em condições de campo que palhetas elaboradas com papel sulfite, EVA, cartolina podem substituir palhetas de papel aquarelável, no entanto, a palheta Eucatex confirma-se como o melhor substrato na aquisição de ovos de *Aedes* spp.

**Palavras-chave:** *Aedes aegypti*, IDO, IPO, Plataforma AeTrapp

**Agradecimentos:** Apoio: CAPES (CF-001), CNPq (163268/2021-5), MCTI/CNPq/CAPES/FAPERO-INCT-EpiAmO (465657/2014-1), Fiocruz RO PROEP (VPGDI-008-FIO-21-2-21), WWF-Brasil, Google.org e Fundação OAK. Agradecimentos: F Bezerra, MF Simplício, F Mendes, RP Carvalho Filho, M Oliveira

**Palavras Chave:**

**ID:** 3065

**Área:** Eixo 04 | Entomologia / Controle de Vetores

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** santos, j d s (ufpb, João pessoa, PB, Brasil), nery, M a d s (ufpb, João pessoa, PB, Brasil), leite, R t (ufpb, João pessoa, PB, Brasil), Silva, L f A d (ufpb, João Pessoa, PB, Brasil), nascimento, E C d S (ufpb, João pessoa, PB, Brasil), Dantas, W C C (ufpb, João pessoa, PB, Brasil), Muniz, G F (ufpb, João pessoa, PB, Brasil), Lima, J P C d (ufpb, João pessoa, PB, Brasil), Nunes, F d C (ufpb, João pessoa, PB, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** ANÁLISE DA PRODUÇÃO BASAL DE ÓXIDO NÍTRICO POR LARVAS DE MOSQUITO *Aedes aegypti* POR DIFERENTES MÉTODOS DE EXTRAÇÃO DA HEMOLINFA

**Introdução:** O mosquito *Aedes aegypti*, possui grande importância por ser o principal vetor da dengue, zika e chikungunya. Possui a coloração preta com manchas e listras brancas características e as fêmeas são hematófagas obrigatórias. A hemolinfa dos mosquitos é composta por um plasma linfático e por células incolores suspensas, os hemócitos. Percorre quase todo o corpo do inseto e através dela ocorrem as trocas químicas, transporte de hormônios, enzimas e dos resíduos oriundos do metabolismo. O óxido nítrico (NO) é um gás incolor, moderadamente solúvel em água e sua meia-vida varia de 3 a 60 segundos, possuindo propriedades imunogênicas nas larvas de *Ae. aegypti*.

**Objetivo (s):** Determinar a melhor técnica para coleta da hemolinfa de larvas do mosquito *Ae.aegypti* visando a dosagem de NO pelo método de Griess.

**Material e Métodos:** Para o estudo foram utilizadas larvas (L3) de *Ae. aegypti* proveniente da colônia cíclica do Laboratório de Biotecnologia Aplicada a Parasitas e Vetores da UFPB. As larvas foram divididas em três grupos de 20 e os experimentos foram realizados em triplicata. No grupo A as larvas foram decapitadas com uma lâmina de bisturi e a hemolinfa foi coletada com a utilização de uma micropipeta de 10 microlitros. Já no grupo B as larvas foram decapitadas com uma lâmina de bisturi e a hemolinfa foi coletada com o auxílio de um microcapilar de vidro, enquanto no grupo C as larvas foram maceradas inteira num gral e pistilo, e a hemolinfa coletada com auxílio de uma micropipeta de 10 microlitros. A hemolinfa foi coletada e acondicionada em tubos eppendorf contendo 200 µl de tampão PBS. Posteriormente foram centrifugadas durante 7 minutos, coletando-se o sobrenadante para dosagem do NO pelo método de Griess. Utilizou-se uma curva padrão de nitrito de sódio e a leitura foi realizada em espectrofotômetro a 540 nm.

**Resultados e Conclusão:** Como resultados, os grupos onde as larvas foram decapitadas e a hemolinfa coletada com a micropipeta obtiveram o melhor resultado quanto a capacidade de captação do NO da amostra (1,48 ppm), quando comparado aos grupos onde a hemolinfa foi coletada com o capilar de

vidro (0,32 ppm) e com os grupos onde as larvas foram maceradas (0,75 ppm). A Diferença foi estatisticamente significativa. Conclusão: Os resultados mostram que o método que foi mais sensível para a dosagem de NO na hemolinfa de larvas de *Ae. aegypti* foi o método de decapitação da larva e coleta com auxílio da micropipeta.

**Palavras-chave:** Hemócitos, culicídeos, método de Griess

**Agradecimentos:** UFPB, LAPAVET, IDEP

**Palavras Chave:**

**ID:** 2554

**Área:** Eixo 04 | Entomologia / Controle de Vetores

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Mota, L S (Universidade Federal de Sergipe , São Cristovão, SE, Brasil), Bittencourt, F S (Programa de Pós-graduação em biologia parasitária, São Cristovão, SE, Brasil), França, J V S (Universidade Federal de Sergipe, São Cristovão, SE, Brasil), Freitas Junior, A J (Universidade Federal de Sergipe , São Cristovão, SE, Brasil), Santos, J F (Universidade Federal de Sergipe, São Cristovão, SE, Brasil), Silva, B E P (Universidade Federal de Sergipe, São Cristovão, SE, Brasil), Vieira, A C S (Universidade Federal de Sergipe, São Cristovão, SE, Brasil), Santana, L S (Universidade Federal de Sergipe, São Cristovão, SE, Brasil), Maia, P C R (Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil), Bispo, I S (Programa de Pós-graduação em Biologia Parasitária, São Cristovão, SE, Brasil), La Corte, R A (Universidade Federal de Sergipe, São Cristovão, SE, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Vetores da febre amarela em área de conservação de Mata Atlântica no estado de Sergipe, Brasil

**Introdução:** A febre amarela é uma doença zoonótica com dois ciclos de transmissão, o silvestre e o urbano. No ciclo silvestre, os vetores são principalmente os mosquitos dos gêneros *Haemagogus* e *Sabethes* e os primatas não humanos (PNH) são os hospedeiros principais. O ciclo urbano tem como vetor *Aedes aegypti* e o homem como hospedeiro principal.

**Objetivo (s):** O objetivo deste estudo foi investigar a distribuição de vetores silvestres e urbanos da febre amarela na Unidade de Conservação (UC) Refúgio da Vida Silvestre Mata do Junco.

**Material e Métodos:** A UC está localizada no município de Capela no estado de Sergipe, a 44 km da capital, Aracaju. Foram realizadas capturas de mosquitos adultos, no período de julho de 2019 a fevereiro de 2020, utilizando aspirador manual, das 9h às 11h, em duas alturas: a nível do solo e a quatro metros do chão em plataforma montada para este estudo, no alto das árvores. Os mosquitos coletados eram transportados vivos para o laboratório, onde eram rapidamente congelados e encaminhados para a triagem. A identificação das espécies foi realizada e acordo com chaves dicotômicas disponíveis.

**Resultados e Conclusão:** Foram capturadas 238 fêmeas, com riqueza de 22 espécies, distribuídas em 10 gêneros. O táxon mais abundante foi *Wyeomyia* (*Phoniomyia*) spp. (41,2%), seguido por *Wyeomyia* spp. (40,8%) e *Aedes scapularis* (8,4%). *Sabethes chloropterus* foi a quarta espécie mais abundante (5,9%). As espécies *Haemagogus leucoceleanus* e *Hg. janthinomys* foram capturadas em baixa densidade, sendo *Hg. janthinomys* registrada pela primeira vez no estado de Sergipe, além de *Li. flavisetosus* e *Cx. originator* que também ainda não haviam sido registradas no estado. Houve

compartilhamento de algumas espécies nas duas alturas amostradas, e abundância das fêmeas capturadas ao nível da copa (59,7%) foi estatisticamente superior à de fêmeas capturadas ao nível do solo (40,3%). A quantidade de fêmeas capturadas foi maior no mês de setembro, final do período chuvoso. Os resultados apontaram a ocorrência dos principais vetores silvestres da febre amarela, revelando alta receptividade local à transmissão da doença, uma vez que a Unidade de Conservação abriga diversas espécies de PNH, os quais encontram-se dessa forma em situação de risco.

**Palavras-chave:** Febre amarela, Zoonoses, Unidade de Conservação.

**Agradecimentos:** CNPq.

**Palavras Chave:**

**ID:** 3834

**Área:** Eixo 04 | Entomologia / Controle de Vetores

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Andrade, A T d S (Universidade do Estado do Amazonas, Manaus, AM, Brasil), da Silva, W R (Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia, Manaus, AM, Brasil), da Silva, J S (Universidade Federal do Maranhão, Codó, MA, Brasil), Pinheiro, V C S (Universidade Estadual do Maranhão, Caxias, MA, Brasil), Ribeiro, V B (Universidade: Escola Superior Batista do Amazonas, Manaus, AM, Brasil), da Silva, M V M (Universidade Federal do Amazonas, Manaus, AM, Brasil), Roque., R A (Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia, Manaus, AM, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Monitoramento das áreas de infestação de *Aedes aegypti* (Diptera: Culicidae) por meio das armadilhas ovitrampas e do Levantamento Rápido de Índice para *Aedes aegypti* (LIRAA) no município de Manaus, Amazonas, Brasil

**Introdução:** Nas Américas, o principal vetor da dengue é o *Aedes aegypti*. Sua distribuição deve-se a capacidade das fêmeas em colonizar diferentes criadouros, o que levou o Ministério da Saúde estabelecer métodos simplificados para o monitoramento vetorial. No Brasil, o Levantamento Rápido de Índices para *A. aegypti* – LIRAA é o método padrão para estimar a densidade populacional. Porém, novos métodos como o uso de armadilhas de oviposição vêm demonstrando efetividade no monitoramento vetorial.

**Objetivo (s):** O trabalho tem como objetivo comparar dois métodos de monitoramento, armadilhas ovitrampa e LIRAA, visando analisar qual método é mais eficaz para estimar a densidade populacional do *A. aegypti*.

**Material e Métodos:** Trinta armadilhas foram instaladas durante cinco semanas consecutivas (agosto a setembro de 2021), localizadas nos quatro distritos sanitários do município de Manaus-AM. Para análises dos dados foram calculados os Índices: De Positividade das Ovitampas, Densidade de Ovos, Breteau e de Infestação dos Imóveis. As análises foram realizadas utilizando os testes de normalidade Lilliefors K amostras, seguido do teste t Student ( $p \leq 0.05$ ) ou o teste de Mann-Whitney ( $p \leq 0.05$ ).

**Resultados e Conclusão:** Nas armadilhas de oviposição foram capturados um total de 12.211 ovos de *Aedes* spp. Diferença estatística significativa não foi verificada ( $p > 0.05$ ) entre o total de ovos coletados em cada semana. Contudo ao analisar a densidade de ovos (IDO) entre as áreas de coleta foi verificada diferença estatística significativa ( $p = 0.009$ ) entre o distrito sanitário Norte e Sul. Em relação ao LIRAA, os valores de IB e IIP calculados para os quatro distritos sanitários demonstram que não houve diferença ( $p > 0.05$ ) no nível de infestação de imaturos de *Aedes* nos depósitos analisados, e entre os valores do percentual de imóveis positivos para a presença de larvas de *Aedes*. As

armadilhas de oviposição e o LIRAA, são estratégias preconizadas pelo ministério da saúde para o monitoramento do mosquito *A. aegypti*. No entanto, as ovitrampas podem fornecer dados mais precisos sobre a dispersão vetorial, devido ao baixo custo, agilidade na instalação e maior sensibilidade para detectar a presença do vetor, mesmo quando os índices de infestação estão baixos, o que possibilita agilidade no controle.

**Palavras-chave:** Dengue; Levantamento, Criadouros.

**Agradecimentos:** Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas – FAPEAM; Fundação de Amparo à Pesquisa e ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Maranhão – FAPEMA.

**Palavras Chave:**



**ID:** 2555

**Área:** Eixo 04 | Entomologia / Controle de Vetores

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Vasconcelos, S B R (Universidade Federal do Amapá, Macapá, AP, Brasil), Silva, D A (Universidade Federal do Amapá, Macapá, AP, Brasil), Cavalcante, K S (Instituto de Pesquisas Científicas e Tecnológicas do Estado do Amapá, Macapá, AP, Brasil), Meneses, M I S (Universidade Federal do Amapá, Macapá, AP, Brasil), Nascimento, Ó C L (Instituto de Pesquisas Científicas e Tecnológicas do Estado do Amapá, Macapá, AP, Brasil), Souza, R C P (Universidade Federal do Amapá, Macapá, AP, Brasil), Galardo, A K R (Instituto de Pesquisas Científicas e Tecnológicas do Estado do Amapá, Macapá, AP, Brasil), Peniche, T (Instituto de Pesquisas Científicas e Tecnológicas do Estado do Amapá, Macapá, AP, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Avaliação da atratividade de ovitrampas para *Aedes aegypti* Linnaeus e *Aedes albopictus* Skuse (Diptera: Culicidae) em fragmento florestal urbano de Macapá-AP

**Introdução:** Os mosquitos do gênero *Aedes* são reconhecidos como vetores e potenciais vetores. *Aedes aegypti* é antropofílico, descrito como o principal vetor da Dengue, Zika e Chikungunya no Brasil. *Aedes albopictus* é um potencial vetor apresentando variedade em seus habitats rurais, urbanos e silvestres. Devido tal plasticidade e processos de domiciliação coexistem em cidades, ocorrendo em fragmentos de florestas e ambientes periurbanos. Arboviroses como dengue, Zika e Chikungunya são doenças tropicais que geram agravos à saúde pública. Nos programas de controle de arboviroses causadas por vetores do gênero *Aedes*, a vigilância entomológica é realizada com o uso de diversas armadilhas para amostragem de estágios imaturos e adultos.

**Objetivo (s):** Avaliar a atratividade de ovitrampas para populações de *Aedes aegypti* e *Aedes albopictus* em fragmentos florestais urbanos da cidade de Macapá- AP.

**Material e Métodos:** Foram instaladas 210 armadilhas em diferentes períodos sazonais, em ambientes de savana, ilhas de mata e edificações do campus Marco Zero da Universidade Federal do Amapá localizado no Bairro Universidade e no Bioparque da Amazônia localizado no Bairro Jardim Equatorial, ambos em área urbana de Macapá.

**Resultados e Conclusão:** Foram coletados 7.805 ovos e identificados 3.164 espécimes, sendo 189 *Ae. aegypti* com maior densidade no período seco e 3.011 espécimes de *Ae. albopictus* com maior abundância no período chuvoso. A espécie *Ae. aegypti* apresentou maior densidade em armadilhas instaladas em ambientes com circulação de pessoas, prédios e outras edificações. Por outro lado, *Ae. albopictus* demonstrou maior abundância em fragmentos florestais, ilhas de savana e ilha de mata seca nas duas regiões estudadas. O crescimento desordenado das cidades, desmatamento e outros

processos naturais podem gerar o aumento na densidade dos vetores e na incidência de casos positivos das arbovirose. Os fragmentos florestais oferecem ambiente favorável para desenvolvimento e manutenção da espécie *Ae. albopictus* em área urbana de Macapá. Os estudos realizados atestam a eficiência da armadilha do tipo Ovitampa e podem colaborar para o controle de vetores, auxiliando no conhecimento e distribuição da fauna e possíveis medidas de controle da infestação por *Ae. aegypti* e *Ae. albopictus*.

**Palavras-chave:** Culicídeos; Savanas; Amazônia

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 3067

**Área:** Eixo 04 | Entomologia / Controle de Vetores

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** DE MOURA, F J N (UECE, FORTALEZA, CE, Brasil), De Macêdo, S F (UFPI, Picos, PI, Brasil), de Sousa, G d S (SMS Fortaleza, FORTALEZA, CE, Brasil), Santana, E W d P (UECE, FORTALEZA, CE, Brasil), Lima, J W d O (UECE, FORTALEZA, CE, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Persistência de *Aedes aegypti* numa área de alta vulnerabilidade social em Fortaleza

**Introdução:**

**Objetivo (s):** Descrever a persistência de focos de *Aedes aegypti* em imóveis de uma região de alta vulnerabilidade social do município de Fortaleza, Ceará.

**Material e Métodos:** Estudo longitudinal realizado em um estrato do bairro Conjunto Ceará I, composto por 4.204 imóveis, com a ocorrência de três visitas nos períodos de janeiro a março e setembro a novembro de 2018 e fevereiro a maio de 2019. Foram realizadas as pesquisas entomológica pelos Agentes de Combate a Endemias e considerados imóveis positivos aqueles com a presença de pelo menos uma larva ou pupa de *Aedes aegypti*. No primeiro ciclo foram visitados 100% dos imóveis e nos demais 50%.

**Resultados e Conclusão:** Ao longo dos três ciclos foram identificados 420 imóveis com focos de *Aedes aegypti*. Foram respectivamente em cada ciclo, 344 (8,18%), 54 (1,28%) e 41 (0,98%). Destes, 402 (95,74%) tiveram positividade em um dos ciclos, 17 em dois ciclos e 01 nos 3 ciclos. Dos 18 imóveis com persistência de foco foi detectado que em 11 deles estava envolvido o mesmo tipo de recipiente. O tambor estava presente no imóvel com persistência de 3 focos. A persistência de dois focos destacase os recipientes permanentes (02 em ralos e 02 em caixas de água), recipientes provisórios (04 em baldes, 01 em pote e 01 em bebedouro de animais). Os demais persistentes com mudança do tipo de recipiente envolvidos têm-se que alguns permanentes foram substituídos por provisório (caixa e tanque por balde) ou por outro permanente (calha e balde por sanitário) e provisório por outros provisórios (balde por jarro ou sucata e sucata por pneu). A presença de focos em apenas um dos ciclos indica a transitoriedade dos recipientes e sugere que as ações de controle focal podem ser eficazes na eliminação ou descarte de focos, já que nesta área foi realizada ampla ação de mobilização social de combate ao vetor. No entanto, foi identificado que apesar das ações, a presença do *Aedes aegypti* é persistente na região. Isso demonstra a importância de identificar os fatores relacionados a permanência de positividade de focos, eliminar e tratar de forma efetiva, intensificando as medidas de responsabilização dos sujeitos no combate ao mosquito.

**Palavras-chave:** Alto Risco Social. Visita Domiciliar. *Aedes*.

**Agradecimentos:** IRDC e CAPES

**Palavras Chave:**

**ID:** 3323

**Área:** Eixo 04 | Entomologia / Controle de Vetores

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Estrada Reyes, D J (Universidade do Estado do Amazonas, Manaus, AM, Brasil), Sartim, M A (Universidade do Estado do Amazonas, Manaus, AM, Brasil), Jaramillo Salazar, M C (Universidad de Sucre, Colômbia), Márquez Vizcaíno, R L (Universidad de Sucre, Colômbia)

**Instituições:**

**Título:** Actividad larvicida de la base alcaloidal de *Croton conduplicatus* (Euphorbiaceae) frente a *Aedes aegypti* (Culicidae)

**Introdução:**

**Objetivo (s):** Esta investigación tuvo como objetivo evaluar la actividad larvicida de la base alcaloidal de las hojas secas de *Croton canduplicatus* sobre *Aedes aegypti*, vector de virus causantes de enfermedades de grave impacto epidemiológico, social y económico como fiebre amarilla, dengue, chikungunya y zika.

**Material e Métodos:** La base alcaloidal se obtuvo mediante extracción en medio ácido con separaciones múltiples líquido-líquido con cloroformo y acetato de etilo. La actividad larvicida se evaluó frente a larvas de tercer estadio de *A. aegypti*, según los parámetros establecidos por la Organización Mundial de la Salud. Se evaluaron concentraciones de 100, 500, 1000 y 2000 µg/mL. La determinación de la concentración letal media se realizó a través del análisis de regresión Probit en el software de la Environmental Protection Agency versión 1.5.

**Resultados e Conclusão:** A las 24 h posteriores de la aplicación de los tratamientos se registró la mortalidad de las larvas obteniéndose una concentración letal media de 1896,4 µg/mL (1,01±0,058) de la fracción alcaloidal clorofórmica. Los resultados obtenidos por cromatografía de gases acoplados a espectrometría de masas de la fracción alcaloidal en cloroformo, comparados con las bases de datos NIST, Wiley, Adams y el análisis de cada patrón de fragmentación con los datos disponible en la literatura, permitieron identificar la presencia de 3 alcaloides aporfínicos mayoritario: amuronina (C<sub>19</sub>H<sub>23</sub>NO<sub>3</sub>), dihidroamuronina (C<sub>19</sub>H<sub>25</sub>NO<sub>3</sub>) y pronuciferina (C<sub>19</sub>H<sub>21</sub>NO<sub>3</sub>). Los resultados de este trabajo proponen que *C. conduplicatus* podría ser una alternativa viable frente a larvicidas tradicionalmente usados en el control vectorial. Sin embargo, debido a los alcances de la metodología, no es posible afirmar que la actividad larvicida de la planta se deba exclusivamente a los alcaloides aporfínicos, por ello no se descarta el papel de otros compuestos de moderada y baja abundancia en el extracto total y la base alcaloidal en cloroformo que podrían potenciar los efectos de la amuronina, dihidroamuronina y pronuciferina.

**Palavras-chave:** Alcaloides, *Croton*, salud pública, vectores de enfermedades, virus del dengue.

**Agradecimientos:** Los autores expresan sus agradecimiento a la Universidad de Sucre, Universidad do Estado do Amazonas y al Grupo de Investigación Productos Naturales Universidad de Sucre (GIPNUS)

**Palavras Chave:**

**ID:** 3068

**Área:** Eixo 04 | Entomologia / Controle de Vetores

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** de Moura, F J N (UECE, FORTALEZA, CE, Brasil), De Macêdo, S F (UFPI, PICOS, PI, Brasil), de Sousa, G d S (SMS Fortaleza, FORTALEZA, CE, Brasil), Santana, E W d P (UECE, FORTALEZA, CE, Brasil), Lima, J W d O (UECE, FORTALEZA, CE, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Positividade de imóveis em interciclos com formas imaturas do *Aedes aegypti* a partir das ovitrampas

**Introdução:**

**Objetivo (s):** Caracterizar a positividade de imóveis com *Aedes aegypti* quanto ao uso das ovitrampas no intervalo de dois ciclos de inspeção predial.

**Material e Métodos:** Estudo longitudinal, realizado no bairro Granja Portugal, Fortaleza, Ceará composto por 3.811 imóveis. Foi realizada uma inspeção predial em setembro de 2018 e selecionados imóveis com e sem focos, em que foram instaladas ovitrampas em dezembro. Foram colocadas, em 25 domicílios intra e peridomiciliar, distribuídos em 11 quarteirões, totalizando 50 armadilhas. De fevereiro a maio de 2019 realizou-se nova inspeção predial. Foi comparada a positividade de ovitrampas e identificado os imóveis com presença de ovos ou larvas de *Aedes aegypti* num buffer de 100m realizada através do Qgis® 3.28.0.

**Resultados e Conclusão:** Foram identificados 16 imóveis com ovitrampas positivas, intra e peri (10), peri (5) e intra (1). Nos quarteirões, havia ambas armadilhas positiva (04), apenas intra ou peri (7) ou ambas negativa (2). Considerando as ovitrampas positivas, 10 haviam focos no raio, incluindo outros 17 imóveis com larvas ou pupas de *Aedes aegypti*, nos recipientes balde (7), sanitário (2), tambor (2), tanque, bebedouro de animais, caixa de água, calha, pneu, tanque ou sucata de plástico. Os quarteirões com ovitrampas negativas (09) tiveram *Aedes aegypti* no raio, totalizando 10 focos. Os recipientes detectados foram balde, pneu e tambor (01) e demais em balde (5), sucata (2), pneu ou sanitário. Conclusão: O estrato analisado tem uma alta positividade para *Aedes aegypti* em suas diversas formas imaturas e a presença de ovitrampas positivas foi um indicador importante para identificação de possíveis locais com presença de mosquitos nos interciclos. No entanto, mesmo os imóveis com ovitrampas negativas apresentaram focos de *Aedes* na inspeção predial do ciclo seguinte, no raio de 100m, sugerindo que seja reavaliado o alcance de disseminação dos mosquitos nestas áreas com melhor distribuição das ovitrampas, readequado os prazos de análise dos interciclos com o uso dessa ferramenta e que sejam testadas outras formas de monitoramento de focos que permitam identificar de forma mais precisa a distribuição do vetor na região durante os interciclos. Assim, é

fundamental diversificar as estratégias de monitoramento e implementar ações de controle para reduzir a infestação de Aedes Aedes aegypti.

**Palavras-chave:** Aedes. Entomologia. Culicidae.

**Agradecimentos:** IRDC e CAPES

**Palavras Chave:**



**ID:** 3582

**Área:** Eixo 04 | Entomologia / Controle de Vetores

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** da S. Fayal , A (SESPA, Belém, PA, Brasil), M Arruda de Sá , A (SESPA / FioCruz, Belém, PA, Brasil), Almeida, B A C (SESPA / IEC, Belém, PA, Brasil), A Farias , M (SESPA, Belém, PA, Brasil), Vieira, P C B (SESPA, Belém, PA, Brasil), S Tapajós, A (SESPA, Belém, PA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** AVALIAÇÃO DA EFICÁCIA DE MOSQUITEIROS IMPREGNADOS COM INSETICIDAS DE LONGA DURAÇÃO (MILDs) NO MUNICÍPIO DE ANAJÁS, MARAJÓ, PARÁ, 2022.

**Introdução:** A malária é uma protozoose de transmissão vetorial, apresenta elevado risco de transmissão na região da Amazônia Legal, cujas condições climáticas e ambientais são extremamente favoráveis à sua ocorrência. Mosquiteiros Impregnados com Inseticida de Longa Duração (MILD's) são embebidos com substância inseticida (classe dos piretroides) entre os polímeros que formam suas fibras evitando o contato do mosquito com o indivíduo. Os bioensaios foram realizados no município de Anajás, região da Ilha do Marajó, Pará em MILDs do tipo Interceptor®.

**Objetivo (s):** Avaliar a bioeficácia dos mosquiteiros através de provas biológicas com cones padronizados.

**Material e Métodos:** Mosquitos do gênero anófeles, exclusivamente fêmeas, foram coletadas por atração humana protegida e esclarecida (ATHPE), na noite anterior à realização dos testes, no período das 18:00 às 21:00 horas, em áreas do município que apresentaram casos diagnosticados de malária. Durante toda a aplicação do teste de prova biológica foi realizado controle de temperatura e medições da umidade relativa do ar. Foram construídos seis painéis de madeira nos quais foram posicionados dez cones, organizados aos pares, sobrepostos em recortes de diferentes pontos de três mosquiteiros (dois deles foram recolhidos da comunidade e haviam passado por processo de lavagem e o terceiro foi retirado da embalagem lacrada). Em seguida, foram colocados dez anofelinos em cada cone, de forma orquestrada e com controle temporal. Ressalta-se a colocação de dois cones adicionais que serviram de controle-padrão, sendo este substituído por recorte de papel A4.

**Resultados e Conclusão:** Os dados mostram que os dois mosquiteiros que foram lavados apresentaram efeito Knock down após 30 minutos de exposição de 4% e 2% e mortalidade após 24 horas de 5% e 5%, nos dois dias trabalhados. Já para os MILD's que estavam lacrados foi observado um efeito Knock down, após 30 minutos de exposição, de 44% e mortalidade após 24 horas de 36%. Controles sem mortalidade. De acordo com a Organização Mundial da Saúde, a bioeficácia dos mosquiteiros é mensurada através de provas biológicas nas quais é avaliada a mortalidade e o efeito

Knock down através de bioensaios realizados com cones padronizados, sendo considerada satisfatória a mortalidade acima de 80% e/ou efeito Knock down acima de 95%. Sendo assim, após a análise dos resultados obtidos, observamos que não houve mortalidade nem efeito Knock down considerados satisfatórios em nenhum dos bioensaios realizados.

**Palavras-chave:** bioensaios, MILD's, malária.

**Agradecimentos:** SESP/PA

**Palavras Chave:**

**ID:** 3839

**Área:** Eixo 04 | Entomologia / Controle de Vetores

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Variza, P F (Universidade do Sul de Santa Catarina, Tubarão, SC, Brasil), de Oliveira, J G (Universidade do Sul de Santa Catarina, Tubarão, SC, Brasil), Francisco, E O (Universidade do Sul de Santa Catarina, Tubarão, SC, Brasil), Iser, B P M (Universidade do Sul de Santa Catarina, Tubarão, SC, Brasil), Netto, S A (Universidade do Sul de Santa Catarina, Tubarão, SC, Brasil), Lorenz, C (Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil), Prophiro, J S (Universidade do Sul de Santa Catarina, Tubarão, SC, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Ecoepidemiologia do *Aedes (Stegomyia) aegypti* e *Aedes (Stegomyia) albopictus* no Brasil

**Introdução:** O *Aedes aegypti* e o *Aedes albopictus* são insetos de importância sanitária por serem vetores de diversas arboviroses de importância em saúde pública, como dengue, Zika e chikungunya. *Ae. aegypti* é um mosquito originário da África e o *Ae. albopictus* é um mosquito asiático, e ambos já se disseminaram pelo mundo estando hoje presentes em praticamente todos os continentes. O sucesso da dispersão dessas espécies está relacionado a diversos fatores tanto climáticos quanto ambientais.

**Objetivo (s):** Nesse estudo comparamos os níveis de infestação do *Ae. aegypti* e do *Ae. albopictus* no Brasil nos anos de 2015 a 2020 utilizando os valores do Índice de Infestação Predial (IIP) daqueles municípios que realizaram os levantamentos do LIRAA nos anos do estudo, avaliamos a classificação de risco de epidemias de dengue além de correlacionar fatores climáticos e ambientais aos níveis de infestação das duas espécies.

**Material e Métodos:** Foram utilizados dados do Índice de Infestação Predial (IIP) do *Ae. aegypti* do Ministério da Saúde; dados climáticos da plataforma Giovanni da Nasa e dados ambientais do Projeto MapBiomass. Para o mapeamento foi utilizado o software QGIS para a produção dos mapas.

**Resultados e Conclusão:** De 2015 a 2020 foram realizados mais de 21 mil levantamentos do IIP nos municípios brasileiros para o *Ae. albopictus* e mais de 24 mil levantamentos para o *Ae. aegypti* e o ano de 2017 foi o ano com maior número de levantamentos do IIP, onde 88,38% dos municípios brasileiros apresentaram o IIP para *Ae. albopictus* e 98,37% dos municípios brasileiros apresentaram o IIP para *Ae. aegypti*. Considerando todo o território nacional, a infestação do *Ae. aegypti* no Brasil teve relação significativa com a precipitação, floresta, formação não florestal, agropecuária e área urbanizada e considerando todo o território nacional, a infestação do *Ae. albopictus* no Brasil teve relação significativa com a precipitação, temperatura e floresta. O acompanhamento da infestação desses vetores é fundamental para que se possa entender seu comportamento, e assim, conhecer os locais e condições que favorecem a sua disseminação.

**Palavras-chave:** Distribuição, Epidemiologia, Arboviroses, Vetores.

**Agradecimentos:** Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES/PROSUP) pela bolsa de financiamento e Universidade do Sul de Santa Catarina.

**Palavras Chave:**

**ID:** 2048

**Área:** Eixo 04 | Entomologia / Controle de Vetores

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:** 11/09/2023

**Horário:** 12:10 às 12:20

**Sala:** Sala 12

**Forma de Apresentação:** Oral

**Autores:** Oliveira-Correia, J P S (Instituto Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Oliveira, J d (Walter Reed Biosystematics Unit, Smithsonian Institution, Estados Unidos), Galvão, C (Instituto Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** To be or not to be, that's the question: Is *Rhodnius zeledoni* Jurberg, Rocha & Galvão, 2009 a junior synonym of *Rhodnius domesticus* Neiva & Pinto, 1923 (Hemiptera: Heteroptera: Reduviidae)?

**Introdução:** *Rhodnius zeledoni* Jurberg, Rocha & Galvão, 2009 was described from a single specimen, a dead and damaged male collected in 2007 in the municipality of Ribeirópolis, in the state of Sergipe, Northeast of Brazil. The insect was previously identified as *Rhodnius domesticus* by the last author (Galvão), but according to the first author (Jurberg) *R. zeledoni* was related to *Rhodnius paraensis*, from which it differs by the proportions of the head, coloration of the legs and phallic structure of the male genitalia. No comparisons between *R. zeledoni* and *R. domesticus* were presented in the original description paper. Since its description, the taxonomic status of *R. zeledoni* remains as questionable.

**Objetivo (s):** To compare *R. zeledoni* with *R. domesticus*

**Material e Métodos:** The present study review and compare *R. zeledoni* with *R. domesticus* based on head and wing geometric morphometrics and morphological analysis.

**Resultados e Conclusão:** Our analysis revealed no diagnostic characters between the two species. The only difference found was in the tonality of the general coloration, with *R. zeledoni* light brown and *R. domesticus* orange brown, which has been recognized as an existing phenotypic variation between populations resulting from ecological diversity. Furthermore, our analysis also revealed the morphometric similarity between these species. Therefore, we formally propose *R. zeledoni* as a junior synonym of *R. domesticus*.

**Palavras-chave:** Chagas disease; vectors; synonym; morphological analysis; geometric morphometry

**Agradecimentos:** Supported by CAPES; CNPq; FAPERJ and FAPESP

**Palavras Chave:**

**ID:** 3845

**Área:** Eixo 04 | Entomologia / Controle de Vetores

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:** 11/09/2023

**Horário:** 12:00 às 12:10

**Sala:** Sala 6

**Forma de Apresentação:** Oral

**Autores:** Abreu, C G S D (Instituto Aggeu Magalhães - FIOCRUZ/PE, Recife, PE, Brasil), Helvecio, E (Instituto Aggeu Magalhães - FIOCRUZ/PE, Recife, PE, Brasil), Crespo, M (Instituto Aggeu Magalhães - FIOCRUZ/PE, Recife, PE, Brasil), Krokovsky, L (Instituto Aggeu Magalhães - FIOCRUZ/PE, Recife, PE, Brasil), Guedes, D (Instituto Aggeu Magalhães - FIOCRUZ/PE, Recife, PE, Brasil), Paiva, M (Instituto Aggeu Magalhães - FIOCRUZ/PE, Recife, PE, Brasil), Alves, R (Instituto Aggeu Magalhães - FIOCRUZ/PE, Recife, PE, Brasil), Ayres, C (Instituto Aggeu Magalhães - FIOCRUZ/PE, Recife, PE, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** A exposição ao vírus Zika altera a capacidade reprodutiva e busca por fonte sanguínea em *Culex quinquefasciatus*

**Introdução:** Zika é um arbovírus de grande impacto na saúde humana, em decorrência da sua relação com o aumento de casos de microcefalia em recém-nascidos, entre 2015 e 2016. *Aedes aegypti* é a principal espécie incriminada na transmissão, mas outras podem ter papel secundário, como *Culex quinquefasciatus*, vetor de outros patógenos e predominante nas Américas. Estudos sobre competência vetorial apontam que *Cx. quinquefasciatus* é um vetor em potencial de ZIKV, contudo, para entender o papel desta espécie no ciclo de transmissão, é importante estudar outros parâmetros da capacidade vetorial, como a capacidade reprodutiva e o comportamento de alimentação sanguínea.

**Objetivo (s):** Comparar a fecundidade, fertilidade e busca por fonte sanguínea em *Cx. quinquefasciatus* (colônia CqSLab) expostos (E) e não expostos (grupo controle - C) a ZIKV e em seus descendentes (F1).

**Material e Métodos:** Fêmeas de CqSLab (originária da Região Metropolitana do Recife e mantida no Instituto Aggeu Magalhães) foram expostas ao ZIKV (BRPE243/2015), através de alimentação artificial com sangue de coelho. Para avaliação da fecundidade e fertilidade, 80 fêmeas ingurgitadas foram transferidas individualmente para novas gaiolas e os ovos e larvas obtidos destas fêmeas foram contabilizados. As larvas foram colocadas em cubas de criação e os adultos de F1 submetidos à alimentação em sangue livre de partículas virais, para avaliação da fecundidade, fertilidade e busca por fonte sanguínea. As fêmeas expostas a ZIKV foram coletadas no dia 14º dia pós exposição e armazenadas a -80°C, para determinar as taxas de infecção e disseminação, por RT-qPCR. Na análise estatística, utilizou-se o Teste t, com correção de Welch's.

**Resultados e Conclusão:** A fecundidade (C = 127; E = 102 – p = 0,0003) e fertilidade (C = 87; E = 75 – p = 0,0118) das fêmeas expostas ao ZIKV foram menores em relação às não expostas. Em F1, não

houve alteração desses parâmetros, entre os grupos descendentes de fêmeas expostas e não expostas, porém, o percentual de busca por fonte sanguínea foi menor entre as descendentes de fêmeas expostas ( $C = 99$ ;  $E = 68$ ). A exposição de *Cx. quinquefasciatus* a ZIKV reduz a capacidade reprodutiva das fêmeas e a busca por fonte sanguínea entre os seus descendentes. Espera-se que esses resultados possam agregar conhecimento, na perspectiva de contribuir para a definição de métodos de controle populacional de vetores, direcionados a potencializar o custo biológico causado pelo ZIKV em *Cx. quinquefasciatus*.

**Palavras-chave:** culicidae; fecundidade; fertilidade; transmissão vertical; arbovírus.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 2567

**Área:** Eixo 04 | Entomologia / Controle de Vetores

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:** 12/09/2023

**Horário:** 12:00 às 12:10

**Sala:** Sala 12

**Forma de Apresentação:** Oral

**Autores:** Barreto, T M (Instituto Gonçalo Moniz, Fundação Oswaldo Cruz, Ministério da Saúde, Salvador, BA, Brasil), Rodrigues, M C (Matheus Calleia Rodrigues, Salvador, BA, Brasil), Batista, L E S (Instituto Gonçalo Moniz, Fundação Oswaldo Cruz, Ministério da Saúde, Salvador, BA, Brasil), Oliveira, C S (Instituto Gonçalo Moniz, Fundação Oswaldo Cruz, Ministério da Saúde, Salvador, BA, Brasil), Silva, B C (Instituto Gonçalo Moniz, Fundação Oswaldo Cruz, Ministério da Saúde, Salvador, BA, Brasil), Costa, F (Instituto de Saúde Coletiva, Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA, Brasil), Kalil, H (Universidade Sueca de Ciências Agrícolas, Suécia), Carneiro, I O (Instituto Gonçalo Moniz, Fundação Oswaldo Cruz, Ministério da Saúde, Salvador, BA, Brasil), Argibay, H D (Instituto de Saúde Coletiva, Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** PADRÃO DE DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DE AEDES (STEGOMYIA) AEGYPTI (LINNAEUS, 1762) EM ÁREAS VULNERÁVEIS DE SALVADOR-BA: UMA ANÁLISE SOCIODEMOGRÁFICA E AMBIENTAL POR MEIO DE OVITAMPAS

**Introdução:** No Brasil, áreas em vulnerabilidade socioeconômica tem sofrido com a falta de políticas públicas de controle vetorial. Nessas áreas, o rápido crescimento demográfico, a urbanização desordenada, a densidade habitacional e a deficitária infraestrutura urbana, são alguns potenciais determinantes para a reprodução e aumento populacional de espécies epidemiologicamente importantes como o *Ae. aegypti* L. Diante deste cenário, o monitoramento do mosquito e a identificação dos fatores ambientais associados à sua proliferação em áreas vulnerabilizadas é crucial para propiciar o manejo reducional da disseminação dos vetores.

**Objetivo (s):** Compreender o padrão de distribuição da população de *Ae. aegypti* e os fatores socioeconômicos e ambientais associados mediante o uso de ovitampas (OV) em comunidades vulneráveis de Salvador/BA.

**Material e Métodos:** A amostragem foi realizada entre abril de 2022 e abril de 2023 em bairros de grande vulnerabilidade ambiental e estrutural de Salvador: Marechal Rondon, Nova Sussuarana e Pau da Lima. As OV foram construídas utilizando potes plásticos escuros de 700ml, contendo no seu interior 300ml de água e uma palheta de madeira Eucatex de 4 x 10cm. A seleção de pontos de amostragem foi realizada com base em uma grade hexagonal de 30 m de lado. Em cada polígono foram instaladas duas OV em um domicílio (no ambiente peri e intradomiciliar) com tempo de permanência de 5 a 7 dias. Uma vez retiradas, as paletas foram enviadas para realizar a observação e contagem de ovos em microscópio estereoscópico.



**Resultados e Conclusão:** Instalaram-se satisfatoriamente 820 OV, com um índice de positividade de ovitrampas (IPO) de 70.3% (IC 95%: 67,1-73,4%). As OV do peridomicílio apresentaram um maior IPO 84,5% (IC 95%: 80.6–87.7%), que as intradomiciliares 57,4% (IC 95%: 52,6-62,0%). O índice de densidade de ovos (IDO) total foi de 60,38 ovos/OV sendo 73,16 ovos/OV para o peridomicílio e 42,94 ovos/OV para o intra. O modelo linear generalizado misto evidenciou que a localização peri se associou com um maior IDO (IRR: 2,4, 95IC: 1,8-3,2), e domicílios com quintais revestidos ou sem quintal com um menor IDO (IRR: 0,6, 95IC: 0,4-0,8 e 0,5, 95IC: 0,4-0,7, respectivamente) em relação a quintais sem revestimento. A utilização de OV se mostrou eficaz para o monitoramento de vetores e identificar elementos a escala fina que podem favorecer sua proliferação, além de ser uma ferramenta que pode orientar ações de controle vetorial e prevenir surtos de doenças transmitidas por mosquitos.

**Palavras-chave:** Arbovirose, Vetores, Mosquito

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 3860

**Área:** Eixo 04 | Entomologia / Controle de Vetores

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:** 11/09/2023

**Horário:** 12:10 às 12:20

**Sala:** Sala 6

**Forma de Apresentação:** Oral

**Autores:** Campos, W A R (Instituto de Biologia, UFBA, Salvador, BA, Brasil), dos Santos Junior, M R S (Instituto Gonçalo Moniz, FIOCRUZ, Salvador, BA, Brasil), Santos, J R d J (Instituto Gonçalo Moniz, FIOCRUZ, Salvador, BA, Brasil), Silva, Q B (Instituto Gonçalo Moniz, FIOCRUZ, Salvador, BA, Brasil), da Silveira, L L V (Escola de Medicina Veterinária e Zootecnia, UFBA, Salvador, BA, Brasil), Brodskyn, C I (Instituto Gonçalo Moniz, FIOCRUZ, Salvador, BA, Brasil), Mothé, D B (Instituto Gonçalo Moniz, FIOCRUZ, Salvador, BA, Brasil), Solcà, M d S (Escola de Medicina Veterinária e Zootecnia, UFBA, Salvador, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Manutenção e expansão da colônia de *Lutzomyia longipalpis* no insetário do Instituto Gonçalo Moniz, FIOCRUZ-BA

**Introdução:** Os insetos da espécie *Lutzomyia longipalpis* são considerados adaptados ao ambiente urbano, possuem ciclo de vida completo, e seu principal ambiente para o desenvolvimento larval é solo rico em matéria orgânica. A fêmea do inseto realiza hematofagia em hospedeiros vertebrados para a maturação de seus ovos. Esses insetos possuem capacidade vetorial para transmitir a *Leishmania infantum*, protozoário causador da leishmaniose visceral, doença parasitária de grande importância nas Américas. Assim, o estudo e cultivo laboratorial desses insetos é essencial para o desenvolvimento de novas tecnologias e medidas de controle, além do entendimento da relação entre o vetor, parasita e hospedeiro. Atualmente, no estado da Bahia, o Instituto Gonçalo Moniz (FIOCRUZ-BA) é a única instituição que possui uma colônia de flebotomíneos.

**Objetivo (s):** Descrever a manutenção e expansão da colônia de *L. longipalpis* no Instituto Gonçalo Moniz.

**Material e Métodos:** A manutenção da colônia foi realizada seguindo o ciclo natural de vida do inseto. Para favorecer a expansão da colônia, foram feitas melhorias para otimizar a criação. O tecido voile branco foi substituído por um tecido escuro, as fêmeas adultas foram separadas dos machos para oviposição, os potes de larvas foram colocados em uma incubadora para melhor controle de temperatura e umidade, e a duração da alimentação sanguínea das fêmeas adultas foi estendida para oito horas, entre outros ajustes. Os insetos na fase larvar foram alimentados com uma ração especial adaptada, preparada no laboratório. A evolução dos estádios larvares de cada pote foi registrada diariamente para verificar a eficácia destas alterações.

**Resultados e Conclusão:** Resultados: Após a aplicação dessas estratégias de criação, houve um aumento de quase 30x no número de fêmeas, passando de 100 exemplares em abril 2022 para 2995

em cinco meses. Com o aumento gradativo de fêmeas, houve também um aumento no número de potes de larvas, fazendo com que dos três potes iniciais fosse possível chegar a 14 potes nesse intervalo. Atualmente estamos com uma média de 2000 fêmeas e 23 potes mensais, com a expectativa de maior crescimento da colônia nos próximos meses. As estratégias adotadas mostraram-se promissoras para a expansão da colônia, permitindo um maior número de experimentos com os insetos.

**Palavras-chave:** Inseto; Mosquito; Vetor; Leishmaniose

**Agradecimentos:** Fapesb, NIH

**Palavras Chave:**

**ID:** 2329

**Área:** Eixo 04 | Entomologia / Controle de Vetores

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:** 11/09/2023

**Horário:** 12:40 às 12:50

**Sala:** Sala 12

**Forma de Apresentação:** Oral

**Autores:** Gomez Martinez, E (Fundação de Medicina Tropical Dr. Heitor Vieira Dourado, Manaus, AM, Brasil. Programa de Pós-Graduação em Medicina Tropical, Universidade do Estado do Amazonas, Manaus, AM, Brasil, Manaus, AM, Brasil), Gonçalves Santana, R A (Fundação de Medicina Tropical Dr. Heitor Vieira Dourado, Manaus, AM, Brasil. Programa de Pós-Graduação em Medicina Tropical, Universidade do Estado do Amazonas, Manaus, AM, Brasil, Manaus, AM, Brasil), Cardoso De Melo, G (Fundação de Medicina Tropical Dr. Heitor Vieira Dourado, Manaus, AM, Brasil. Programa de Pós-Graduação em Medicina Tropical, Universidade do Estado do Amazonas, Manaus, AM, Brasil, Manaus, AM, Brasil), Maciel Alencar, R (Fundação de Medicina Tropical Dr. Heitor Vieira Dourado, Manaus, AM, Brasil. Programa de Pós-Graduação em Medicina Tropical, Universidade do Estado do Amazonas, Manaus, AM, Brasil, Manaus, AM, Brasil), Sobreira Rebouças, I (Fundação de Medicina Tropical Dr. Heitor Vieira Dourado, Manaus, AM, Brasil. Programa de Pós-Graduação em Medicina Tropical, Universidade do Estado do Amazonas, Manaus, AM, Brasil, Manaus, AM, Brasil), Lacerda, M (Fundação de Medicina Tropical Dr. Heitor Vieira Dourado, Manaus, AM, Brasil. Programa de Pós-Graduação em Medicina Tropical, Universidade do Estado do Amazonas, Manaus, AM, Brasil, Manaus, AM, Brasil), Monteiro, W (Fundação de Medicina Tropical Dr. Heitor Vieira Dourado, Manaus, AM, Brasil. Programa de Pós-Graduação em Medicina Tropical, Universidade do Estado do Amazonas, Manaus, AM, Brasil, Manaus, AM, Brasil), Costa Secundino, N (Laboratório de Entomologia Médica, Instituto de Pesquisas René Rachou, Fundação Oswaldo Cruz - Minas Gerais, Manaus, AM, Brasil), Paolucci Pimenta, P (Laboratório de Entomologia Médica, Instituto de Pesquisas René Rachou, Fundação Oswaldo Cruz - Minas Gerais, Manaus, AM, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Avaliação da competência vetorial do *Anopheles darlingi* e o efeito da carga parasitária de *Plasmodium vivax* após tratamentos de pacientes com distintos antimaláricos

**Introdução:** O *Plasmodium vivax* é o principal causador da malária na região Amazônica brasileira. A Organização Mundial da Saúde (OMS) recomenda a combinação de cloroquina/primaquina para o tratamento de malária vivax. Atualmente, novas drogas como a tafenoquina, dose única, é considerada como substituição da primaquina. Nossos estudos preliminares indicam que o vetor costeiro *Anopheles aquasalis*, permanece infectante com o sangue de pacientes até 3 dias após início de tratamentos com drogas antimaláricas. Este fato sugere a existência de transmissão da malária vivax no ambiente por pacientes em tratamento.

**Objetivo (s):** Avaliar a competência vetorial do *Anopheles darlingi*, o principal vetor da região amazônica, considerando o efeito do tratamento de pacientes com diferentes drogas influenciando na carga parasitária de *Plasmodium vivax*

**Material e Métodos:** Os pacientes estão sendo recrutados no hospital da Fundação de Medicina Tropical Dr. Heitor Vieira Dourado (FMT-HDV), Manaus, Amazonas, Brasil, e recebem diferentes protocolos terapêuticos. As amostras de sangue periférico são coletadas antes do tratamento (T0) e a cada oito horas depois do tratamento (T1, T2, T3). A presença do *Plasmodium* no sangue é confirmada através da gota espessa e pelo PCR. Os mosquitos utilizados são obtidos de colônia estabelecida na Gerência de Entomologia da FMT-HVD, e são alimentados por ensaios de ingestão por membrana utilizando as amostras sanguíneas das coletas descritas acima. Após a hematofagia, os mosquitos foram mantidos no insetário de segurança e dissecados no 8<sup>o</sup> e 15<sup>o</sup> dias após a alimentação infectante. São calculadas as taxas de infecção e intensidade de infecção de *P. vivax* para o vetor *An. darlingi*. As análises estatísticas são realizadas com o programa Stata versão 15.

**Resultados e Conclusão:** O estudo espera determinar como os diferentes antimaláricos podem ou não afetar os parasitas dos pacientes considerando a possibilidade de que por determinados períodos após o início do tratamento o *P. vivax* continue infectante para os mosquitos vetores, desta forma contribuindo para a manutenção de focos ativos nas áreas endêmicas. Este conhecimento produzirá implicações importantes para a epidemiologia da doença, assim como impactará nos futuros estudos de como a transmissão do *Plasmodium* ocorre, gerando conhecimento fundamental para futuras medidas de controle vetorial nas regiões endêmicas de malária

**Palavras-chave:** *Plasmodium vivax*; *Anopheles darlingi*; carga parasitária, competência vetorial.

**Agradecimentos:** CNPq, CAPES, FIOCRUZ, FMT-HVD, FAPEAM e FAPEMIG

**Palavras Chave:**

**ID:** 2087

**Área:** Eixo 04 | Entomologia / Controle de Vetores

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:** 11/09/2023

**Horário:** 12:20 às 12:30

**Sala:** Sala 12

**Forma de Apresentação:** Oral

**Autores:** de Oliveira, M E d S P (Instituto Aggeu Magalhães(IAM), Fiocruz/PE, Recife, PE, Brasil), Krokovsky, L (Instituto Aggeu Magalhães(IAM), Fiocruz/PE, Recife, PE, Brasil), Guedes, D R D (Instituto Aggeu Magalhães(IAM), Fiocruz/PE, Recife, PE, Brasil), Paiva, M H S (Instituto Aggeu Magalhães(IAM), Fiocruz/PE e Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Núcleo de Ciências da Vida (NCV-CAA), Recife, PE, Brasil), Ayres, C F J (Instituto Aggeu Magalhães(IAM), Fiocruz/PE, Recife, PE, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Transmissão vertical de vírus Zika em populações de *Aedes aegypti* e *Culex quinquefasciatus* coletadas na Região Metropolitana do Recife entre 2016 e 2018

**Introdução:** A transmissão vertical (TV) de vírus Zika (ZIKV) possui papel fundamental na manutenção desse patógeno na população vetorial. É sabido que esse mecanismo de transmissão se faz presente tanto em períodos epidêmicos quanto interepidêmicos, aumentando o risco de futuras epidemias.

**Objetivo (s):** Analisar a TV de ZIKV em mosquitos machos adultos das espécies *Aedes aegypti* e *Culex quinquefasciatus* coletados na Região Metropolitana do Recife (RMR), Pernambuco, no período epidêmico de 2016 e interepidêmico de 2017 e 2018.

**Material e Métodos:** Mosquitos adultos foram coletados por meio de aspiradores intercostais em 6 municípios da RMR. Os mosquitos coletados foram levados vivos para o laboratório do Departamento de Entomologia (FIOCRUZ-PE), onde foram separados por espécie, sexo e local de coleta. Estes indivíduos foram agrupados em pools de até 10 indivíduos, colocados em microtubos de 1,5 ml e armazenados em freezer -80 °C. Os pools de mosquitos machos foram homogeneizados em diluente para mosquitos e submetidos à extração de RNA (TRIzol) e RT-qPCR multiplex para DENV, ZIKV e CHIKV. As amostras foram consideradas positivas quando, em duplicata, apresentaram valores de Cq  $\leq 38,5$ , sendo utilizado como controle positivo uma curva padrão de transcritos dos três vírus misturados e como controle negativo tanto o controle negativo da extração de RNA (água destilada), quanto o Mix usado na reação de RT-qPCR sem a sequência alvo.

**Resultados e Conclusão:** Dentre os vírus avaliados, apenas ZIKV foi detectado nas amostras de mosquitos. *Ae. aegypti* apresentou uma taxa de 14,5% de positividade em 2016 (17 dentre 117 pools testados contendo 483 indivíduos), uma taxa de 19,2% em 2017 (5 dentre 26 pools testados contendo 127 indivíduos) e uma taxa de 21,3% em 2018 (10 dentre 47 pools testados contendo 109 indivíduos). *Cx. quinquefasciatus* apresentou uma taxa de 6,3% em 2016 (24 dentre 379 pools testados contendo 2.614 indivíduos), uma taxa de 28% em 2017 (14 dentre 50 pools testados contendo 305 indivíduos) e

uma taxa de 8,6% em 2018 (13 dentre 151 pools testados contendo 1.086 indivíduos). Os resultados apontam que, mesmo com a diminuição significativa dos casos em humanos, ZIKV se mantém nas populações vetoras da RMR via TV, evidenciando a necessidade da vigilância vetorial constante para a providência de medidas que evitem a recorrência de epidemias.

**Palavras-chave:** transmissão vertical; Zika; *Aedes aegypti*; *Culex quinquefasciatus*.

**Agradecimentos:** Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

**Palavras Chave:**

**ID:** 2604

**Área:** Eixo 04 | Entomologia / Controle de Vetores

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:** 12/09/2023

**Horário:** 13:10 às 13:20

**Sala:** Sala 3

**Forma de Apresentação:** Oral

**Autores:** Oliveira, A F S (Instituto Aggeu Magalhães-FIOCRUZ-PE, Recife-PE, PE, Brasil), Faienstein, G B (Instituto Aggeu Magalhães-FIOCRUZ-PE, Recife-PE, PE, Brasil), Barbosa, R M R (Instituto Aggeu Magalhães-FIOCRUZ-PE, Recife-PE, PE, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** EXTRATOS DE ALECRIM (*Rosmarinus officinalis*) E LIAMBA (*Vitex agnus castus*): ATRAENTE E REPELENTE DE OVIPOSIÇÃO PARA FÊMEAS DE *Aedes aegypti*

**Introdução:** *Aedes aegypti* (Diptera: Culicidae) é uma espécie urbana de difícil controle e vetor de várias doenças infecciosas graves, incluindo Dengue, Febre Amarela, Chikungunya e Zika.

**Objetivo (s):** O estudo objetiva avaliar o potencial dos extratos de alecrim (*Rosmarinus officinalis*) e liamba (*Vitex agnus castus*) como atraentes de oviposição e/ou repelentes para *A. aegypti*.

**Material e Métodos:** Os mosquitos utilizados nos experimentos são da linhagem RecLab, mantidas no insetário da FIOCRUZ-PE. Após três dias do repasto sanguíneo artificial, as fêmeas são transferidas para gaiolas experimentais. Na preparação do extrato aquoso é utilizado 15 g de material desidratado (24h a 100°C), colocados em frascos contendo 500ml de água destilada por sete dias em condições anaeróbicas. Utiliza-se como substrato de oviposição papel de filtro. O comportamento de oviposição foi avaliado em recipientes pareados, no teste extratos botânicos (folha ou caule) nas concentrações de 10%, 30% e 50% versus controle (água destilada). Trinta fêmeas grávidas foram utilizadas/bioensaios com 12 repetições. Para análise estatística, utilizou-se o teste de T pareado e a atividade de oviposição foi determinada pelo Índice de Atividade de Oviposição (IAO).

**Resultados e Conclusão:** Os resultados com extrato das folhas de alecrim (10%, 30% e 50%) demonstraram ação repelente (IAO= -0,35; IAO= -0,9; IAO= -1,0) ( $p \leq 0,001$ ), enquanto, os tratados com extrato de caule, em todas as concentrações, ação estimulante (IAO= +0,87; IAO= +0,72; IAO= +0,21) ( $p=0,002$ ). Nos testes com extrato de folhas da liamba, apenas nas concentrações de 30% e 50% (IAO= -0,72; IAO= -0,88) demonstraram ação repelente ( $p < 0,001$ ). Já com extrato de caule de liamba, apenas na concentração de 50% observou-se ação estimulante (IAO= +0,23) ( $p < 0,005$ ). Esses resultados podem nortear novas abordagens de monitoramento e controle vetorial nas áreas de infestação por *A. aegypti*, e futuras produção de produtos biotecnológicos como iscas para uso em armadilhas e repelentes tópicos para uso em humanos.

**Palavras-chave:** Armadilhas; Culicídeos vetores, Iscas; Repelentes.

**Agradecimentos:** IAM\_FIOCRUZ-PE; FACEPE; PROEP/CNPq Nº Processo 400752/2019-0



**Palavras Chave:**

**ID:** 3892

**Área:** Eixo 04 | Entomologia / Controle de Vetores

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:** 11/09/2023

**Horário:** 12:20 às 12:30

**Sala:** Sala 6

**Forma de Apresentação:** Oral

**Autores:** Rique, H L (Instituto Aggeu Magalhães (IAM)-FIOCRUZ, Recife, PE, Brasil), Menezes, H S G d (Instituto Aggeu Magalhães (IAM)-FIOCRUZ, Recife, PE, Brasil), Silva-Filha, M H N L (Instituto Aggeu Magalhães (IAM)-FIOCRUZ, Recife, PE, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Avaliação da eficácia de um larvicida combinado a base *Lysinibacillus sphaericus* e Bti, para o controle de *Culex quinquefasciatus* suscetíveis e resistentes à toxina Binária, em laboratório

**Introdução:** Larvicidas compostos por cristais inseticidas produzidos pelas bactérias *Lysinibacillus sphaericus*-Lsp (toxina Bin) e *Bacillus thuringiensis israelensis*-Bti (toxinas Cry11Aa, Cry4Aa, Cry4Ba, Cyt1Aa) são eficazes para o controle de mosquitos. Uma de suas vantagens é superar a resistência da toxina Bin do Lsp, já foi detectada em larvas de *Culex quinquefasciatus*.

**Objetivo (s):** O objetivo foi avaliar a capacidade de um produto combinado de eliminar larvas de *Cx. quinquefasciatus* homozigotas para um alelo que confere resistência à toxina Bin, com herança recessiva.

**Material e Métodos:** Para tal, uma linhagem com 0,70 de indivíduos suscetíveis (SS) e 0,30 de genótipos resistentes (RR) foi estabelecida em laboratório. Larvas F1 foram tratadas com Lsp para aumentar a frequência do genótipo RR, larvas das gerações F2, F3 e F4 foram tratadas com o combinado Lsp-Bti e a mortalidade dos produtos e seu efeito nos genótipos foi avaliado.

**Resultados e Conclusão:** Nas larvas F1 (SS= 0,60, SR= 0,28, RR= 0,12) uma dose letal de Lsp (0,005 mg/L) provocou mortalidade acumulada de 86,2%, e a rápida seleção de adultos resistentes (RR= 0,73). As larvas das gerações F2 e F3 foram tratadas com doses do combinado letais para larvas SS (0,01 mg/L) e provocaram baixas mortalidades (27-47%), devido à alta frequência de larvas RR (F2= 0,39, F3= 0,46) nestas gerações e a alta frequência de adultos RR foi mantida (F2 e F3 RR= 0,60). A partir deste resultado, as larvas F4 (RR= 0,67) foram tratadas com uma dose letal estabelecida para larvas RR (0,1 mg/L) que provocou uma alta mortalidade (95%) nesta geração. Esta avaliação sob condições de laboratório mostrou os seguintes aspectos: rápida seleção da resistência quando há uma alta frequência inicial do alelo de resistência na população; manutenção de resistentes na população quando doses subletais do combinado são usadas; eficácia do produto combinado de eliminar os indivíduos resistentes quando doses letais adequadas foram usadas. Assim, o combinado é eficaz para o manejo da resistência à toxina Bin.

**Palavras-chave:** Controle de mosquitos, Resistência, Toxinas Cry.

**Agradecimentos:** FACEPE (IBPG-0204-2.13/21), CNPq (400747/2019-7)

**Palavras Chave:**

**ID:** 2364

**Área:** Eixo 04 | Entomologia / Controle de Vetores

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:** 11/09/2023

**Horário:** 12:50 às 13:00

**Sala:** Sala 12

**Forma de Apresentação:** Oral

**Autores:** Pereira, D P (IOC, RJ, RJ, Brasil), Sousa, R L (IOC, RJ, RJ, Brasil), Pereira, T A (IOC, RJ, RJ, Brasil), Reis, R T (IOC, RJ, RJ, Brasil), Leal, A R S (IOC, RJ, RJ, Brasil), Vasconcelos, S A (Fiocruz, Terezina, PI, Brasil), Britto, C (IOC, RJ, RJ, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** ECOEPIDEMIOLOGIA DAS LEISHMANIOSES NO ESTADO DO PIAUÍ: FAUNA ENTOMOLÓGICA, FONTE ALIMENTAR E TAXAS DE INFECÇÃO POR *Leishmania* spp.

**Introdução:** As Leishmanioses, visceral (LV) e tegumentar (LT) são zoonoses negligenciadas com ocorrência em todo o estado do Piauí, porém os estudos em LT são escassos. A diversidade bioecológica do estado, pode promover alterações nos elementos participantes da tríade epidemiológica destas doenças

**Objetivo (s):** Diante disso, realizamos estudos para a compreensão do ciclo de transmissão dos agentes etiológicos no estado do Piauí, tendo como foco o parasito e vetor.

**Material e Métodos:** Foram selecionadas áreas que englobam vários ecossistemas brasileiros e regionais propiciando uma interação singular entre vetores, reservatórios e parasitos. Os flebotomíneos foram capturados, utilizando armadilha CDC e identificados taxonomicamente. As fêmeas, não ingurgitadas, foram destinadas a detecção do DNA de *Leishmania* pela Multiplex PCR, tendo como alvo o kDNA. As amostras positivas, foram genotipadas, através da clonagem e sequenciamento do gene hsp70. As fêmeas ingurgitadas foram submetidas ao sequenciamento do gene 12Sr-RNA para estudo da fonte alimentar.

**Resultados e Conclusão:** As espécies mais encontradas foram: *Lutzomyia longipalpis*, *Nyssomyia whitmani*, *Nyssomyia intermedia* e *Migonemyia migonei*, um total de 10,245 flebotomíneos foram capturados e uma amostragem de 799 fêmeas não-ingurgitadas foram direcionadas ao ensaio de Multiplex PCR, tendo a detecção do DNA de *L. (V.) braziliensis* e *L. (L.) chagasi* em *Lu. longipalpis*. A identificação das fontes alimentares foi realizada em 134 fêmeas ingurgitadas tendo 4 espécies de vertebrados sendo eles: *Homo sapiens*, *Gallus gallus*, *Sus scrofa*, e *Canis lupus familiaris*. A detecção do DNA de *L. (V.) braziliensis* em *Lu. longipalpis*, é um dado novo no ciclo de transmissão deste parasito, destacando a necessidade de maiores estudos e também de vigilância para estas espécies de vetor e parasito, visto que as infecções de *Lu. longipalpis* por *L. (V.) braziliensis* estão sendo descritas em municípios do cerrado e da caatinga com presença constante LT e baixa quantidade de vetores ligados a esta forma clínica.

**Palavras-chave:** Leishmanioses; flebotomíneos; DNA de Leishmania spp.; fonte alimentar; estado do Piauí

**Agradecimentos:** CAPES, CNPq, FAPERJ

**Palavras Chave:**

**ID:** 2632

**Área:** Eixo 04 | Entomologia / Controle de Vetores

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:** 12/09/2023

**Horário:** 12:10 às 12:20

**Sala:** Sala 12

**Forma de Apresentação:** Oral

**Autores:** Carvalho, K d S (Instituto Aggeu Magalhães-FIOCRUZ, Recife, PE, Brasil), Guedes, D R D (Instituto Aggeu Magalhães-FIOCRUZ, Recife, PE, Brasil), Crespo, M M (Instituto Aggeu Magalhães-FIOCRUZ, Recife, PE, Brasil), Melo-Santos, M A V (Instituto Aggeu Magalhães-FIOCRUZ, Recife, PE, Brasil), Silva-Filha, M H N L (Instituto Aggeu Magalhães-FIOCRUZ, Recife, PE, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** *Aedes aegypti* strain subjected to a chronic exposure to *Bacillus thuringiensis* svar. *israelensis*-based larvicide displays altered susceptibility to Zika virus

**Introdução:** *Bacillus thuringiensis* svar. *israelensis* (Bti)-based larvicides have been used to control *Aedes aegypti*. Its effectiveness and lack of mosquito resistance to Bti have been well documented, however, little is known about the impact of the chronic use of these larvicides on the life traits of mosquitoes. This is an important aspect since, in endemic countries, larvicides are applied throughout the year and to control *Aedes* populations.

**Objetivo (s):** This study aimed at comparing biological parameters, including larvae susceptibility to Bti, female susceptibility to Zika (ZIKV) and dengue (DENV) virus, of an *Ae. aegypti* strain (RecBti) exposed to Bti for 29 generations under laboratory condition, and a reference strain (Ref).

**Material e Métodos:** For that, biological parameters of individuals reared under controlled conditions of RecBti and Ref strains were compared.

**Resultados e Conclusão:** RecBti individuals, compared to RecL, were susceptible to Bti and did not display alterations in fecundity, fertility, pupal weight, developmental time, emergence rate, sex ratio and haematophagic capacity. Females from both strains were susceptible to dengue serotype 2 (DENV-2) and Zika virus (ZIKV). RecBti females showed significantly higher rates of ZIKV infection compared with RecL females at 7 (90% versus 68%) and 14 dpi (100% versus 87%) and for dissemination at 7 dpi (83.3% versus 36%). The susceptibility of RecBti females to DENV was lower, but not statistically different. Quantification of DENV-2 and ZIKV viral particles was similar results for females from both strains. Another parallel investigation showed that those females which had higher susceptibility to arbovirus displayed an altered expression of some immune genes, which supported their status. This finding was related to a background of Bti exposure for several generations and highlights that the effects of chronic exposure to Bti should be investigated.

**Palavras-chave:** Bti, mosquito control, ZIKV, DENV, arboviruses, vector competence

**Agradecimentos:** Brazilian Council of Research-CNPq (grants 4007471/2019-7) and Fundação para o Amparo à Ciência e Tecnologia do Estado de Pernambuco (FACEPE APQ-0096-2.13/16, BFP-0070-2.13/18, BFP-0090-2.13/20)

**Palavras Chave:**

**ID:** 2640

**Área:** Eixo 04 | Entomologia / Controle de Vetores

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:** 12/09/2023

**Horário:** 12:20 às 12:30

**Sala:** Sala 12

**Forma de Apresentação:** Oral

**Autores:** Vieira, T M (UNIMONTES, Montes Claros, MG, Brasil), Quintino, N D (Superintendência Regional de Saúde de Divinópolis. Secretaria Estadual de Saúde de Minas Gerais, Divinópolis, MG, Brasil), Rafael, A F (UNIMONTES, MONTES CLAROS, MG, Brasil), Ferreira, R A (Instituto René Rachou, Grupo de Pesquisa Triatomíneos, elo Horizonte, MG, Brasil), Menezes, A S d S (Superintendência Regional de Saúde de Montes Claros. Secretaria Estadual de Saúde de Minas Gerais. , Montes Claros, MG, Brasil), Lopes, B T (Superintendência Regional de Saúde de Montes Claros. Secretaria Estadual de Saúde de Minas Gerais., Montes Claros, MG, Brasil), Fagundes, N A (Superintendência Regional de Saúde de Montes Claros. Secretaria Estadual de Saúde de Minas Gerais., Montes Claros, MG, Brasil), Damasceno, R F (Superintendência Regional de Saúde de Montes Claros. Secretaria Estadual de Saúde de Minas Gerais, Montes Claros, MG, Brasil), , A F M (UNIMONTES, Montes Claros, MG, Brasil), , A L P R (Hospital das Clínicas e Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais , Belo Horizonte, MG, Brasil), Sabino, E C (Instituto de Medicina Tropical, Universidade de São Paulo, São Paulo, MG, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Situação da Vigilância da Doença de Chagas nos municípios endêmicos participantes da coorte SaMi-Trop

**Introdução:** A doença de Chagas (DC) é uma doença negligenciada que possui altas taxas de morbimortalidade. A vigilância entomológica é uma das principais ferramentas para o enfrentamento da DC, porém encontra-se desarticulada e descontínua.

**Objetivo (s):** Descrever a situação da vigilância da doença de Chagas nos municípios endêmicos participantes da coorte SaMi-Trop.

**Material e Métodos:** Trata-se de um estudo transversal descritivo. Foi elaborado um questionário estruturado adaptado de Villela et al. (2008) contemplando a situação das atividades de vigilância da DC, delineado em três blocos: 1- perfil dos profissionais que trabalhavam nas atividades de controle da doença de Chagas; 2- situação das atividades de vigilância da doença de Chagas segundo municípios ativo; e 3- Dificuldades e limitações para implantação das atividades. O questionário foi aplicado aos 22 coordenadores de vigilância ambiental, em atividade no ano de 2020, do Norte de Minas e Vale do Jequitinhonha, sendo 21 municípios pertencentes ao projeto Centro de Pesquisa em Medicina Tropical de São Paulo-Minas Gerais (SaMi-Trop) e o município de Montes Claros. Realizou-se análise descritiva das variáveis. Para a descrição dos municípios com vigilância ativa considerou-se os relatórios de produção das atividades de vigilância realizadas no período de 2018 a 2020, extraídos do Sistema de



Informação do Programa de Controle da Doença de Chagas (SISPCDCh). Para a caracterização dos municípios ativos comparou-se as variáveis explicativas coletadas no questionário com a variável dicotômica (município ativo – sim ou não). Todas análises foram realizadas no Statistical Package for the Social Sciences (SPSS).

**Resultados e Conclusão:** Dos 22 municípios participantes deste estudo, nove estavam ativos (41,1%) e somente 25% (n=2) dos que estavam ativos, cumpriram a meta de visita à 50% de unidades domiciliares por ano. Há municípios que não cumprem a meta desde 2007. A maioria dos coordenadores de vigilância ambiental são contratados e 90,9% relataram não possuir equipe específica para as ações de controle vetorial da DC. Embora 90,9% dos municípios afirmaram realizar vigilância passiva e 72,6% vigilância ativa, observou-se um insuficiente registro das atividades no SISPCDCh. As atividades de vigilância da DC, em região endêmica, encontram-se desarticuladas e descontínuas, o que evidencia a perda de prioridade nas programações locais e reforça a invisibilidade da DC.

**Palavras-chave:** Controle, Triatomíneo, Tripanossomíase

**Agradecimentos:** National Institutes of health (NIH) (P50AI098461-02 e U19AI098461-06)

**Palavras Chave:**

**ID:** 2656

**Área:** Eixo 04 | Entomologia / Controle de Vetores

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:** 12/09/2023

**Horário:** 12:30 às 12:40

**Sala:** Sala 12

**Forma de Apresentação:** Oral

**Autores:** de Miranda, V L (Universidade de Brasília, Brasília, DF, Brasil), de Souza, E P (Universidade de Brasília, Brasília, DF, Brasil), Bambil, D (Universidade de Brasília, Brasília, DF, Brasil), Khalighifar, A (Colorado State University, Estados Unidos), Townsend Peterson, A (University of Kansas, Estados Unidos), Nascimento, F A d O (Universidade de Brasília, Brasília, DF, Brasil), Abad-Franch, F (Universidade de Brasília e Fiocruz Amazônia, Brasília, DF, Brasil), Gurgel-Gonçalves, R (Universidade de Brasília, Brasília, DF, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Cellphone picture-based automated identification of Chagas disease vectors: effects of bug genus and image orientation on the accuracy of five machine-learning algorithms

**Introdução:** Automated identification of triatomine bugs can help strengthen Chagas disease surveillance. To be broadly useful, automated systems must be capable of accurately identifying bugs pictured with digital cameras at varying angles or positions.

**Objetivo (s):** We assess the accuracy of 5 machine-learning algorithms at identifying Chagas disease vector genera (*Triatoma*, *Panstrongylus*, and *Rhodnius*) based on bugs pictured at different angles/positions with an ordinary cellphone camera.

**Material e Métodos:** We studied 730 bugs of 13 species. Each bug was pictured with a Moto G6 Play cellphone camera at 9 angles representing 3 positions: dorsal-flat, dorsal-oblique, and front/back-oblique. We randomly split the 6570-picture database into a training set (80%) and a testing set (20%), and then trained and tested 5 algorithms: a pre-trained convolutional neural network (AlexNet, AN), 3 boosting-based classifiers (Multi-Class AdaBoost, AB; Gradient Boosting, GB; Histogram-Based Gradient Boosting, HB), and a linear discriminant model (LD). To gauge performance consistency, we tested each algorithm in 10 pseudo-replicate runs. We assessed accuracy using logit-binomial generalized linear mixed models (GLMMs) with fixed (algorithm; bug genus; photograph angle or position) and random effects (specimen; pseudo-replicate run). Models were fit in a Bayesian framework and evaluated using Akaike's information criterion.

**Resultados e Conclusão:** Overall accuracy was variable, with correct identification of individual pictures ranging from 69.1% (AB) to 100% (AN). The top-ranking GLMM revealed that differences across algorithms were mainly driven by a worse performance of AB with *Rhodnius* (predicted accuracy 30.8%; 95% CI 25–37.4) and *Panstrongylus* (65.8%; 56.9–73.7) specimens. For *Triatoma*, predicted accuracies ranged from 97.5% (96.8–98.2) for AB to 100% (99.99–100) for AN. For GB (95.2%; 93–96.7) and LD (94%; 91.3–95.9), accuracies were low for *Panstrongylus* identifications. Dorsal-flat

photographs appeared to improve accuracy slightly for all algorithms, but variation across angles and positions was overall small. Accuracy varied widely across specimens, but very little over algorithm-test pseudo-replicate runs. When machine-learning algorithms as highly accurate as AN are used, neither genus-level taxonomy nor the angle/position at which bugs are photographed seems to pose any problems for cellphone picture-based automated identification of Chagas disease vectors.

**Palavras-chave:** Triatoma; Panstrongylus; Rhodnius

**Agradecimentos:** CAPES, CNPq, US National Science Foundation

**Palavras Chave:**

**ID:** 2657

**Área:** Eixo 04 | Entomologia / Controle de Vetores

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:** 12/09/2023

**Horário:** 12:40 às 12:50

**Sala:** Sala 12

**Forma de Apresentação:** Oral

**Autores:** BARRETO, T M (Instituto Gonçalo Moniz, Fundação Oswaldo Cruz, Ministério da Saúde, Salvador, BA, Brasil), Batista, L E S (Instituto Gonçalo Moniz, Fundação Oswaldo Cruz, Ministério da Saúde, Salvador, BA, Brasil), Oliveira, C S (Instituto Gonçalo Moniz, Fundação Oswaldo Cruz, Ministério da Saúde, Salvador, BA, Brasil), Calleia, M R (Instituto Gonçalo Moniz, Fundação Oswaldo Cruz, Ministério da Saúde, Salvador, BA, Brasil), Marambaia, A L (Instituto Gonçalo Moniz, Fundação Oswaldo Cruz, Ministério da Saúde, Salvador, BA, Brasil), Couto, B B G (Instituto Gonçalo Moniz, Fundação Oswaldo Cruz, Ministério da Saúde, Salvador, BA, Brasil), Kalil, H (Universidade Sueca de Ciências Agrícolas, Suécia), Cremonese, C (Instituto de Saúde Coletiva, Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA, Brasil), Costa, F (Instituto de Saúde Coletiva, Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA, Brasil), Carneiro, I O (Instituto Gonçalo Moniz, Fundação Oswaldo Cruz, Ministério da Saúde, Salvador, BA, Brasil), Argibay, H D (Instituto de Saúde Coletiva, Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** LEVANTAMENTO DAS ESPÉCIES DE MOSQUITOS (FAMÍLIA DIPTERA: CULICIDAE) QUE OCORREM EM COMUNIDADES VULNERÁVEIS DE SALVADOR, BAHIA

**Introdução:** Comunidades urbanas de baixa renda enfrentam desafios constantes em relação à saúde pública. A urbanização não planejada, combinada com uma infraestrutura sanitária insuficiente e negligenciada, fatores socioeconômicos e escassez de medidas sensibilizadoras, contribuem para a proliferação de vetores e reservatórios de doenças emergentes como as arboviroses. Somado a uma alta densidade populacional e dificuldade de acesso aos serviços de saúde, favoreceram o aumento da exposição em uma população já vulnerabilizada.

**Objetivo (s):** Avaliar a abundância e diversidade da culicidofauna e os fatores associados à sua distribuição em comunidades vulneráveis na cidade de Salvador/Ba.

**Material e Métodos:** A amostragem ocorreu entre março de 2022 e março de 2023 utilizando armadilhas luminosas do tipo "CDC" (Center of Disease Control) acrescida de CO<sub>2</sub> como atrativo. Foram instaladas em 18 residências de cada bairro de Marechal Rondon (MR) e Pau da Lima (PL) e em 6 residências no bairro de Nova Sussuarana (NS). A seleção dos pontos foi realizada com base uma seleção aleatória de pontos dentro das áreas, mantendo uma distância mínima de 50 metros. Em cada ponto de coleta, as armadilhas foram ativadas às 17:30 até as 8:00 durante 3 dias consecutivos. Os insetos capturados foram encaminhados ao laboratório - conservados em gelo seco, onde foram triados quanto a espécie, ao sexo e a ingurgitação, ao fim foram acondicionados em criotubos a -80°C.

**Resultados e Conclusão:** Foram coletados 339 espécimes, sendo: *Aedes aegypti*, *Aedes albopictus*, *Aedes sp.*, *Limatus sp.*, *Culex quinquefasciatus*, e *Culex sp.* A abundância por esforço amostral de captura foi de 2,0 (NS), 2,46 (PL) e 3,07 (MR) mosquitos/cdc-noite. A uniformidade da comunidade foi medida a partir da equitabilidade de pielou (J) com as três áreas apresentando um baixo índice (J 0,42; 0,39 e 0,38 respectivamente) devido a maior abundância relativa de *Cu. quinquefasciatus* e *Cu. sp* (0,81 e 0,07 em média). Já o índice de shannon (H') apresentou uma baixa diversidade de espécies (H' 0,74; 0,71 e 0,68). A baixa diversidade e uniformidade observada, ressaltam o efeito da degradação ambiental na comunidade de culicídeos. O monitoramento dos determinantes ambientais associados a tal processo, são essenciais para direcionar intervenções de controle vetorial efetivas.

**Palavras-chave:** Dengue, Arboviroses, Mosquitos

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 4206

**Área:** Eixo 04 | Entomologia / Controle de Vetores

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:** 13/09/2023

**Horário:** 13:20 às 13:30

**Sala:** Sala 12

**Forma de Apresentação:** Oral

**Autores:** Bahia, A C (UFRJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), El-Bacha, T (UFRJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Dias, F (UFRJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Heise, N (UFRJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Machado, E A (UFRJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Monteiro, F A (FIOCRUZ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Bacillus sp. isolated from Triatoma sordida enhances Trypanosoma cruzi development

**Introdução:** Chagas disease is a zoonosis that affects about eight million people worldwide, recording approximately 10,000 deaths per year. There are currently more than 150 species of triatomines, vectors of Chagas disease. More than 2,700 cases of Acute Chagas disease were reported in Brazil from 2000 to 2020, according to the Ministry of Health. This number is directly related to the high number of domicile and peri domiciliary triatomine species still existing in Brazil. It is known that the Trypanosoma cruzi parasite undergoes different transformations in the interior of the digestive tract of the insect, which helps it to remain in a hostile midgut environment, multiply and manage to infect other species. Recent studies have shown that the intestinal microbiota of insects can interfere with the transmission of pathogens to man. However, little is known about the tripartite interaction between the triatomines, microbiota, and Trypanosoma cruzi.

**Objetivo (s):** The objectives of this study were to isolate bacteria from the field Triatoma sordida and test against T. cruzi activity.

**Material e Métodos:** To that different methodologies were applied, such as bacteria and T. cruzi cultivation and identification, in vitro and in vivo anti-parasitic assays, RT-qPCR, chromatography, and nuclear magnetic resonance.

**Resultados e Conclusão:** We were able to isolate seven bacteria from sylvatic T. sordida and test anti-T. cruzi activity. None of them have anti-T. cruzi activity. However, Bacillus sp. showed probiotic action, significantly increasing the epimastigote forms of T. cruzi Dm28c both in vitro and in vivo. After different treatments of bacterial supernatant and exclusion chromatography, we discovered that low-medium molecular weight proteins (< than 5KDa) were responsible for the probiotic effect in T. cruzi. Through metabolomics, with nuclear magnetic resonance with <sup>1</sup>H, we infer that Bacillus sp. secretes fumarate and succinate in the medium, which are important metabolites for T. cruzi growth and reduces betaine, which exhibits anti-protozoal activity. Putting all these results together, we believe that Bacillus sp. may influence the vector susceptibility and the maintenance of T. cruzi parasites in nature.

**Palavras-chave:** Triatomine, microbiota, Trypanosoma cruzi, interaction

**Agradecimentos:** CNPq

**Palavras Chave:**

**ID:** 2420

**Área:** Eixo 04 | Entomologia / Controle de Vetores

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:** 11/09/2023

**Horário:** 13:00 às 13:10

**Sala:** Sala 12

**Forma de Apresentação:** Oral

**Autores:** DE BARROS, M S (INSTITUTO AGGEU MAGALHÃES - FIOCRUZ/PE, RECIFE, PE, Brasil), CAMPOS, T (INSTITUTO AGGEU MAGALHÃES - FIOCRUZ/PE, RECIFE, PE, Brasil), FERREIRA, L D V (INSTITUTO AGGEU MAGALHÃES - FIOCRUZ/PE, RECIFE, PE, Brasil), SOUZA, I I S (INSTITUTO AGGEU MAGALHÃES - FIOCRUZ/PE, RECIFE, PE, Brasil), MAGALHÃES, A E D M (INSTITUTO AGGEU MAGALHÃES - FIOCRUZ/PE, RECIFE, PE, Brasil), PITTA, J (INSTITUTO AGGEU MAGALHÃES - FIOCRUZ/PE, RECIFE, PE, Brasil), REZENDE, A M (INSTITUTO AGGEU MAGALHÃES - FIOCRUZ/PE, RECIFE, PE, Brasil), NEVES, A P (INSTITUTO AGGEU MAGALHÃES - FIOCRUZ/PE, RECIFE, PE, Brasil), SARAIVA, K (INSTITUTO AGGEU MAGALHÃES - FIOCRUZ/PE, RECIFE, PE, Brasil), OLIVEIRA, C M F D (INSTITUTO AGGEU MAGALHÃES - FIOCRUZ/PE, RECIFE, PE, Brasil), ROMÃO, T P (ROMÃO, RECIFE, PE, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Análise genômica e ultraestrutural de cepas de *Bacillus* spp bioprospectadas no estado de Pernambuco com excelente atividade larvicida para *Culex quinquefasciatus*.

**Introdução:** O controle populacional de mosquitos vetores é importante para interromper o ciclo de transmissão de alguns agentes patogênicos. Bactérias do gênero *Bacillus* spp já são utilizadas devido à sua ação inseticida específica e viabilidade. Porém, um desafio encontrado no controle vetorial é a seleção de mosquitos resistentes. A identificação de novas bactérias entomopatogênicas com potencial uso no manejo da resistência é uma alternativa para aprimorar o controle de vetores.

**Objetivo (s):** Avaliar, comparativamente, as características genômicas, bioinseticidas e ultraestruturais de três novos isolados de *Bacillus* spp (I5A9, I2A3 e I19A36) coletados no estado de Pernambuco com excelente atividade larvicida para larvas de *Culex quinquefasciatus*.

**Material e Métodos:** Foram conduzidas a montagem e anotação dos genomas dos isolados bacterianos, obtidos por sequenciamento de nova geração. Ensaios de patogenicidade in vivo permitiu avaliar a toxicidade dos isolados contra larvas de *Culex quinquefasciatus* de colônias suscetível (CqSLab) e resistente (Rec2 e RIAB59) e *Aedes aegypti* suscetível (RecLab). Para as análises ultraestruturais, sedimentos bacterianos esporulados foram processados para microscopia eletrônica de transmissão (MET).

**Resultados e Conclusão:** As cepas I5A9, I2A3 e I19A36 são filogeneticamente mais próximos ao *Lysinibacillus sphaericus* (Ls). Toxinas Cry-like foram identificadas nas cepas I5A9 e I19A36. A cepa I5A9 possui genes para a toxina binária tipo 1, toxinas Cry48Aa/Cry49Aa e para duas toxinas anotadas como Cry22Aa-like. A cepa I19A36 também possui genes Cry-like adicionais além da Bin, com



características distintas as toxinas Cry clássicas de três domínios. As cepas I2A3 e I19A36 possuem genes para toxina binária tipo 2 idênticos aos da cepa tóxica Ls 2362. Os bioensaios revelaram que as novas cepas I5A9, I2A3 e I19A36 possuem 100% de atividade larvicida para Cx. quinquefasciatus suscetíveis. A cepa I5A9 apresentou uma atividade larvicida >75% para Culex das colônias resistentes a toxina Bin. Ae. aegypti apresentou refratariedade a todas as cepas. As análises de MET revelaram características conservadas ao gênero Bacillus. Na cepa I5A9, foi identificada uma composição tripla de cristais. As características intrínsecas detectadas nestas cepas indicam que seu modo de ação possui um espectro maior em relação aos biolarvicidas comerciais e que potencialmente podem ser utilizadas para o controle biológico de mosquitos.

**Palavras-chave:** Bactérias entomopatogênicas; Cristais tóxicos; Biolarvicidas.

**Agradecimentos:** PROEPE, FIOCRUZ-PE, FACEPE.

**Palavras Chave:**

**ID:** 3704

**Área:** Eixo 04 | Entomologia / Controle de Vetores

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:** 13/09/2023

**Horário:** 12:50 às 13:00

**Sala:** Sala 12

**Forma de Apresentação:** Oral

**Autores:** França, W W M (Programa de Pós-graduação em Medicina tropical do Centro de Ciências médicas da Universidade federal de Pernambuco. Instituto Keizo Asami (iLIKA), Universidade Federal de Pernambuco., Recife, PE, Brasil), Silva, A M (Universidade Federal de Pernambuco, Recife, PE, Brasil), Diniz, E G M (Programa de Pós-graduação em Medicina tropical do Centro de Ciências médicas da Universidade federal de Pernambuco. Instituto Keizo Asami (iLIKA), Universidade Federal de Pernambuco., Recife, PE, Brasil), Silva, H A M F (Departamento de Biofísica e Radiobiologia, Universidade Federal de Pernambuco., Recife, PE, Brasil), Filho, I J C (Departamento de Antibióticos, Universidade Federal de Pernambuco, Recife, PE, Brasil), Pereira, D R (Departamento de Biofísica e Radiobiologia, Universidade Federal de Pernambuco., Recife, PE, Brasil), Melo, A M M A (Departamento de Biofísica e Radiobiologia, Universidade Federal de Pernambuco., Recife, PE, Brasil), Coelho, L C B B (Departamento de Bioquímica, Universidade Federal de Pernambuco., Recife, PE, Brasil), Albuquerque, M C P A (Programa de Pós-graduação em Ciências farmacêuticas da Universidade Federal de Pernambuco. Instituto Keizo Asami (iLIKA), Universidade Federal de Pernambuco., Recife, PE, Brasil), Araújo, H D A (Departamento de Bioquímica, Universidade Federal de Pernambuco., Recife, PE, Brasil), Aires, A L (Programa de Pós-graduação em Medicina tropical do Centro de Ciências médicas da Universidade federal de Pernambuco. Instituto Keizo Asami (iLIKA), Universidade Federal de Pernambuco., Recife, PE, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Plumbagin: a promising molluscicidal agent with toxic, cytotoxic and genotoxic effect on the developmental stages of *Biomphalaria glabrata* and cercaricidal activity against schistosomiasis mansoni

**Introdução:** World Health Organization's strategy to eliminate schistosomiasis is the treatment of those infected with Praziquantel (the only drug available), sanitation, health education, and population control of snail vectors. Currently, the control of snails is carried out with Niclosamide, which, although effective, has low selectivity and high environmental and human toxicity.

**Objetivo (s):** To evaluate the molluscicidal and antiparasitic activities of plumbagin (PLUM) against *B. glabrata* (embryos and adults), its genotoxic and cytotoxic effect, and the cercariae of *S. mansoni*.

**Material e Métodos:** One hundred embryos of *B. glabrata* in blastula, gastrula, trochophore, veliger, and hippo stage were exposed for 24 h to 0.3 to 2 µg/mL of PLUM and monitored for 7 days to observe death and malformations. Adult snails (n=10) were exposed to 2 to 4 µg/mL of PLUM for 24 hours and monitored for 7 days, with the mortality rate and non-viability recorded. After exposure, snail hemolymph

was collected for morphological and quantitative analysis of hemocytes and evaluation of DNA fragmentation through the comet assay. The degree of DNA damage was calculated according to the damage index. One hundred cercariae of *S. mansoni* were exposed to PLUM at concentrations from 1 to 3 µg/mL. The cercaricidal evaluation was carried out at intervals of 15, 30, 60, and 120 minutes and the results were expressed according to morphological and motility alterations. *Artemia salina* larvae were exposed to 0.5 to 3 µg/mL of PLUM for 24 h for evaluation of environmental ecotoxicity.

**Resultados e Conclusão:** After 24 h of exposure, PLUM demonstrated molluscicidal activity at low concentrations against embryos (LC50 of 0.56, 0.93, 0.68, 0.51, and 0.74 µg/mL for blastula, gastrula, trochophore, veliger, and hippo stage, respectively) and adult snails (LC50 of 3.56 µg/mL). There were no changes in the fecundity or fertility of the exposed snails. However, PLUM caused hemocyte alteration with a high frequency of hemocytes in apoptosis and binucleation, in addition to increasing DNA fragmentation. Furthermore, PLUM caused the death of *S. mansoni* cercariae from 1.5 µg/mL after 60 min, while showing moderate toxicity to *A. salina*. PLUM showed promising activity in population control of embryos and adults of *B. glabrata*, as well as the cercariae of *S. mansoni*, being moderately toxic to *A. salina*.

**Palavras-chave:** Genotoxicity; Embryotoxicity; Hemocytes; Molluscicide, Naphthoquinone.

**Agradecimentos:** CAPES - Code 001, FACEPE (APQ-0498-4.03/19, APQ-1181-4.03/22) e UFPE.

**Palavras Chave:**

**ID:** 2425

**Área:** Eixo 04 | Entomologia / Controle de Vetores

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:** 11/09/2023

**Horário:** 13:10 às 13:20

**Sala:** Sala 12

**Forma de Apresentação:** Oral

**Autores:** Messora, T C d C (Doutoranda do Programa de Saúde Pública da FSP / USP e Enfermeira da Vigilância em Saúde da Prefeitura Municipal de Louveira / SP, Louveira, SP, Brasil), Pinter, A (Pesquisador Científico do Instituto Pasteur / Secretaria de Estado de Saúde de São Paulo / SP, São Paulo, SP, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Febre maculosa: variáveis, indicadores e sua trágica alta letalidade

**Introdução:** A febre maculosa brasileira é uma doença febril aguda, cujo agente etiológico é a bactéria *Rickettsia rickettsii* e o vetor envolvido é o carrapato *Amblyomma sculptum* (SOARES et al., 2012; SZABÓ et al, 2013). Animais como a capivara são considerados hospedeiros (SOUZA et al., 2009; SZABÓ et al, 2013). A principal preocupação em um contexto de saúde pública diz respeito ao seu potencial risco de gravidade clínica, rápida evolução e alta letalidade (ANGERAMI et al., 2012).

**Objetivo (s):** Caracterizar o perfil de notificações da febre maculosa brasileira em um município do interior do Estado de São Paulo em um recorte dos últimos vinte anos.

**Material e Métodos:** Trata-se de um estudo quantitativo descritivo e retrospectivo, realizado no município de Louveira / SP e o período selecionado corresponde aos anos 2003 a 2022. Foi realizado um levantamento de todas as fichas de notificação, residentes no município, no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). Não foram utilizados registros nominais, o que garante respeito aos princípios da ética em pesquisa.

**Resultados e Conclusão:** Foram notificados 139 casos suspeitos, sendo 11 confirmados e 128 descartados. Dentre os casos descartados, em 67 notificados não foi realizado diagnóstico laboratorial (52%). 84 casos suspeitos ocorreram na faixa etária de 20 a 59 anos (60%) e 89 eram do sexo masculino (64%). 95 casos suspeitos relataram contato com carrapato (68%) e 98 casos frequentaram ambientes com mata, floresta, rios ou cachoeiras (72%). Todos os casos confirmados foram hospitalizados. Em relação ao local provável de infecção dos casos confirmados, 6 ocorreram em domicílio, 4 em atividades de lazer e 1 em atividades laborais. Quanto à evolução dos casos confirmados, 6 evoluíram para cura e 5 para óbito, o que corresponde a uma letalidade de 45%. Analisando-se a data do óbito dos casos confirmados em relação à data de início dos sintomas, 4 ocorreram em menos de 7 dias (80%) e 1 ocorreu com mais de 7 dias. Conclui-se, portanto, que a doença apresenta padrões de ocorrência individuais e ambientais característicos e que, por tratar-se de um agravamento com clínica inespecífica, o critério epidemiológico para a suspeição e a capacitação

contínua dos profissionais de saúde são essenciais para a antibioticoterapia precoce, não atrelada ao diagnóstico laboratorial, com o intuito de reduzir a alta letalidade.

**Palavras-chave:** Febre Maculosa Brasileira; Vigilância em Saúde Pública; Sistemas de Informação em Saúde

**Agradecimentos:** O presente trabalho foi realizado com apoio da CAPES - Código de Financiamento 001.

**Palavras Chave:**

**ID:** 2943

**Área:** Eixo 04 | Entomologia / Controle de Vetores

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:** 12/09/2023

**Horário:** 13:00 às 13:10

**Sala:** Sala 12

**Forma de Apresentação:** Oral

**Autores:** Gomes, R M (Diretoria de Vigilância Epidemiológica - Superintendência de Proteção e Vigilância em Saúde - Secretaria de Saúde da Bahia, Salvador, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Correlação entre Índice de Infestação Predial municipal por *Aedes aegypti*, a incidência e o surgimento de epidemias de Dengue em municípios do Estado da Bahia no ano de 2022

**Introdução:** A dengue é uma arbovirose urbana de grande importância em saúde pública devido à sua alta prevalência, risco de agravamento e óbito. A vigilância da dengue contempla a vigilância de casos, a vigilância entomológica, o controle do vetor e a intersetorialidade. Atualmente no Brasil a principal ferramenta de vigilância do vetor da dengue, o *Aedes aegypti*, preconizada nos municípios infestados é a pesquisa de formas imaturas nos depósitos com água encontrados nos imóveis urbanos. Dessa pesquisa podem ser apurados índices correlacionados ao vetor, entre eles, o Índice de Infestação Predial (IIP). A avaliação epidemiológica com fins de mitigação dos impactos da doença deve contemplar um cruzamento de informações estratégicas de vigilância para tomada de decisão dos entes públicos e outros setores da sociedade quanto às ações de controle da transmissão.

**Objetivo (s):** Correlacionar o indicador de vigilância entomológica Índice de Infestação Predial municipal por *Aedes aegypti* e a ocorrência de epidemias de Dengue em municípios do Estado da Bahia.

**Material e Métodos:** Foram avaliados e classificados a partir de dados do Sistema do Programa Nacional de Controle da Dengue (SisPNCD) os IIP obtidos nas pesquisas larvárias executadas no primeiro ciclo de visitas domiciliares nos 417 municípios do Estado realizadas nos dois primeiros meses de 2022. O IIP foi classificado em satisfatório (<1%), alerta (1% a 3,9%) e risco (>3,9%). Os 417 municípios foram avaliados semanalmente no ano de 2022 quanto a sua situação epidemiológica para o agravo dengue a partir de dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). O método utilizado para verificação de ocorrência de uma epidemia foi o diagrama de controle. Os municípios em epidemia (MEE) foram aqueles que apresentaram incidência de dengue superior ao limite máximo esperado por quatro semanas consecutivas ou mais. Para determinar o grau de correlação entre IIP e Incidência de dengue foi calculado o coeficiente de correlação de Pearson.

**Resultados e Conclusão:** Cento e treze municípios apresentaram epidemia de dengue em 2022. Oitenta municípios do Estado (19,18%) apresentaram IIP de risco e destes, 25 (31,25%) entraram em epidemia. Dos MEE, 22,12% deles apresentaram IIP de risco. O coeficiente de correlação de Pearson

entre IIP e a incidência acumulada foi de 0,086 indicando uma correlação desprezível. O IIP quando avaliado isoladamente não é determinante para classificação de risco de epidemias de dengue.

**Palavras-chave:** Dengue, Aedes aegypti, Controle Vetorial, Entomologia, Arboviroses

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 2693

**Área:** Eixo 04 | Entomologia / Controle de Vetores

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:** 12/09/2023

**Horário:** 12:50 às 13:00

**Sala:** Sala 12

**Forma de Apresentação:** Oral

**Autores:** Menezes, H S G (Instituto Aggeu Magalhães-FIOCRUZ, Recife, PE, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** *Culex quinquefasciatus* resistente à toxina Binária de *Lysinibacillus sphaericus* apresenta uma alta repressão de uma panteteinase

**Introdução:** A resistência de *Cx. quinquefasciatus* à toxina Binária, ingrediente ativo de larvicidas a base de *Lysinibacillus sphaericus*, está associada a status de repressão do gene *cqm1* que codifica o receptor desta toxina. Um estudo prévio do transcriptoma de larvas de uma linhagem Bin-resistente mostrou uma elevada repressão do *cqm1*, como esperado, mas também uma alta repressão de uma panteteinase, cuja função é desconhecida.

**Objetivo (s):** O objetivo foi investigar o perfil de transcrição desta panteteinase em duas linhagens de *Cx. quinquefasciatus* resistentes e uma suscetível à toxina Bin e identificar esta proteína em um sistema de expressão recombinante

**Material e Métodos:** O status dos genes panteteinase e *cqm1* foi comparado no transcriptoma (RNA-seq) das larvas das colônias, o gene da panteteinase foi analisado *in silico*, clonado e expresso em células Sf9 e, finalmente, sua transcrição e expressão foram investigadas em larvas.

**Resultados e Conclusão:** O transcriptoma mostrou que a panteteinase estava altamente reprimida nas larvas resistentes, de forma similar ou maior do que o gene *cqm1*. A panteteinase foi expressa em células Sf9 como uma proteína de 70 kDa. A sequência mostrou três sítios de N-glicosilação preditos, mas, apenas uma discreta presença de N-glicossídeos (1 kDa) foi detectada *in vitro*. A sequência da proteína não tem predição de âncora GPI mas, *in vitro*, a proteína foi detectada por imunodeteção com um anticorpo anti-panteteinase em amostras de microvilli intestinal, indicando sua potencial localização como proteína de membrana, tal como o receptor *Cqm1*. A quantificação relativa média de transcrição da panteteinase foi menor nas larvas resistentes ( $0,19 \pm 0,11$ ) em relação às suscetíveis, cuja transcrição foi maior e mostrou uma ampla variação ( $2,3 \pm 2$ ). O perfil de transcrição relativo contrastante da panteteinase em larvas suscetíveis e resistentes a toxina Bin abre perspectivas para investigar seu potencial papel no modo de ação de toxinas bacterianas e em aspectos da fisiologia de mosquitos.

**Palavras-chave:** Transcriptoma, *cqm1*, receptor, vaninas

**Agradecimentos:** CAPES, CNPq

**Palavras Chave:**



**ID:** 3205

**Área:** Eixo 04 | Entomologia / Controle de Vetores

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:** 13/09/2023

**Horário:** 12:10 às 12:20

**Sala:** Sala 12

**Forma de Apresentação:** Oral

**Autores:** Vincent, C (IRD, França), Jean Philippe, D (CNRS, França), Barres, B (Univeristé de Lyon, França), Alout, H (INRA, França), Lapied, B (Université Angers, França), Chouin, S (Conseil Départemental de la Charente-Maritime, França), Dusfour, I (Institut Pasteur, França), Billault, C (ANSES, França), Mekki, F (ANSES, França), Attig, I (ANSES, França), Devillers, J (CTIS, França)

**Instituições:**

**Título:** Integrated Plan of Insecticide Resistance Surveillance in Mosquito Vectors

**Introdução:** Mosquito-borne diseases such as malaria, dengue, or chikungunya have been re-emerging all over the world, including in Europe. Managing resistance to public health pesticides in mosquitoes is essential and requires global, integrated, and coordinated actions and strong engagement of decision-makers, scientists, and public health operators.

**Objetivo (s):** The present work aims at proposing an integrated plan of resistance surveillance in order to provide graduated and appropriate responses according to the situation.

**Material e Métodos:** The plan relies on periodic monitoring of insecticide resistance at the population level in predefined sites using adequate biological, molecular, and/or biochemical approaches and a stratification of the level of resistance risk at the scale of territory to adjust surveillance and vector control actions. The plan relies on the latest methods and indicators used for resistance monitoring as recommended by the World Health Organization in order to prevent or slow down its extension in space and time.

**Resultados e Conclusão:** This integrated plan provide countries with technical guidance on how and when to implement surveillance of insecticide monitoring in mosquitoes of public health importance. The plan has been developed for France but can be easily adapted to other countries in order to provide a coordinated response to the growing problem of mosquito resistance.

**Palavras-chave:** mosquito-borne diseases; arboviruses; mosquito surveillance; insecticide resistance;

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 3208

**Área:** Eixo 04 | Entomologia / Controle de Vetores

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:** 13/09/2023

**Horário:** 12:20 às 12:30

**Sala:** Sala 12

**Forma de Apresentação:** Oral

**Autores:** Coelho Rocha, E (Instituto de Medicina Tropical, Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil), Telles de Deus, J ( Instituto Pasteur, Secretaria da Saúde do Estado de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil), Natal Fernandes, L (Instituto de Medicina Tropical, Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil), Mucci, L F ( Instituto Pasteur, Secretaria da Saúde do Estado de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil), Bergo, E ( Instituto Pasteur, Secretaria da Saúde do Estado de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil), Pereira, M ( Instituto Pasteur, Secretaria da Saúde do Estado de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil), Bicudo de Paula, M (Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil), Nunes Valença, I (Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil), Morales Claro, I (Imperial College London, MRC Centre for Global Infectious Disease Analysis, Grã-Bretanha (Reino Unido)), Cerdeira Sabino, E (Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil), Nunes Lima-Camara, T (Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Identificação dos repastos sanguíneos de mosquitos (Diptera: Culicidae) em locais de epizootias de febre amarela silvestre na Serra da Cantareira, estado de São Paulo

**Introdução:** O vírus da febre amarela é transmitido por fêmeas de mosquitos infectadas durante o repasto sanguíneo. Na última epidemia de febre amarela, regiões metropolitanas próximas a áreas de Mata Atlântica foram atingidas, despertando a preocupação de estabelecimento de ciclo enzoótico. Em São Paulo, em 2017/2018, o Parque Estadual Alberto Löfgren teve a população de bugio-ruivo praticamente extinta, mas outras espécies de primatas não-humanos (PNH) de menor densidade resistiram.

**Objetivo (s):** Aqui, identificamos as fontes sanguíneas de mosquitos do parque e de outras localidades da Serra da Cantareira.

**Material e Métodos:** As coletas foram realizadas no período diurno, a partir do pico da epidemia, em dezembro de 2017, até março de 2020, totalizando 130 dias de coleta. Do total de 5001 fêmeas coletadas, 163 possuíam vestígio de sangue no abdômen, que foram individualizadas para detecção da fonte alimentar, com cabeça e tórax separados. Foi utilizada a técnica de sequenciamento por nanoporos com primers mitocondriais, para a identificação dos hospedeiros vertebrados, e primers randômicos, a fim de detectar o vírus amarelão possivelmente presente nas amostras.

**Resultados e Conclusão:** Foi identificada a fonte alimentar de 107 (65,6%) fêmeas distribuídas em 19 diferentes espécies. Dessas, 54,6% continham sangue de mamíferos, 6,7% continham sangue de aves

e 4,3% apresentaram repastos sanguíneos mistos. As espécies de vertebrados detectadas foram: humano, guigó (PNH), cão, gambá-de-orelha-preta, rato-do-mato, urubu-preto, garça e nove diferentes espécies de passeriformes. Os repastos mistos foram humano e cão, e humano e ave. Não foi encontrado sangue de bugio nas amostras. *Haemagogus leucocelaenus*, reconhecidamente vetor do vírus amareló, teve uma amostragem de 37 fêmeas com repasto sanguíneo, sendo 35 com sangue humano e 2 com sangue de PNH. Dois espécimes de *Haemagogus janthinomys/capricornii*, outro vetor conhecido, se alimentaram apenas de sangue humano. Foi detectado vírus amareló em uma fêmea de *Hg. leucocelaenus* ingurgitada com sangue humano, sendo a infecção confirmada por RTqPCR, que apresentou resultados positivos em cabeça e tórax, separadamente. Nossos dados alertam para a antropofilia das espécies que atuam no ciclo de transmissão do vírus da febre amarela, principalmente na ausência de bugios. Além disso, os resultados confirmam a circulação do vírus na região estudada e o papel de *Hg. leucocelaenus* na região.

**Palavras-chave:** Culicidae, Fonte sanguínea, Febre amarela.

**Agradecimentos:** Instituto Pasteur, CAPES, CADDE, FAPESP Processo 18/14389-0

**Palavras Chave:**

**ID:** 3723

**Área:** Eixo 04 | Entomologia / Controle de Vetores

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:** 13/09/2023

**Horário:** 13:00 às 13:10

**Sala:** Sala 12

**Forma de Apresentação:** Oral

**Autores:** Muniz, G F (UFPB, João Pessoa, PB, Brasil), Nunes, F d C (UFPB, João Pessoa, PB, Brasil), de Lima, J P C (UFPB, João Pessoa, PB, Brasil), Andrade, T B (UFPB, João Pessoa, PB, Brasil), de Barros, E R (UFPB, João Pessoa, PB, Brasil), de Albuquerque Filho, M A C C (UFPB, João Pessoa, PB, Brasil), Santos, J D S (UFPB, João Pessoa, PB, Brasil), Nery, M A d S (UFPB, João Pessoa, PB, Brasil), Leite, R T (UFPB, João Pessoa, PB, Brasil), da Silva, L F A (UFPB, João Pessoa, PB, Brasil), Nascimento, E C d S (UFPB, João Pessoa, PB, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** NAS ASAS DA SENSIBILIDADE FISIOLÓGICA: UM DUELO ENTRE O ÁCIDO KÓJICO E O AEDES AEGYPTI

**Introdução:** A importância clínica do controle de mosquitos vetores está associada a potencial redução de danos envolvendo arboviroses de relevante impacto socioepidemiológico.

**Objetivo (s):** A fim de averiguar as possíveis alterações fisiológicas no ciclo de vida do vetor *Aedes aegypti*, este estudo objetivou identificar os efeitos do ácido kójico (AK) em ovos sem a cutícula serosa desenvolvida, mensurar a produção de óxido nítrico (NO), molécula que auxilia nas propriedades fisiológicas, em larvas de ovos, com e sem cutícula, expostas ao AK, e elucidar a ação do AK no perfil celular do sistema imune das larvas.

**Material e Métodos:** Para análise do efeito do AK nos ovos, estes foram expostos em hipoclorito de sódio a 2-3% por 30 minutos. Os ovos com cutícula serosa foram obtidos de insetário cuja oviposição foi realizada em água desclorada (AD), a eclosão também em AD e durante o estágio larval L3, as larvas foram expostas ao AK na concentração de 1000 ppm durante 24 horas; já os ovos sem cutícula serosa foram obtidos de oviposição em recipiente com AK em 1000 ppm e posteriormente expostos em AD para eclosão; nos grupos controle, os ovos e larvas foram expostos somente à AD. A produção de NO baseou-se nas concentrações do íon nitrito (NO<sub>2</sub><sup>-</sup>) no pool de hemolinfa de 20 larvas (L3) e foi determinada com base no reagente de Griess; foi usada como referência uma curva padrão de nitrito de sódio (NaNO<sub>2</sub>). Com espectrofotômetro na varredura de 590 nm, mediu-se a absorvância e foi analisado o comprimento de onda de cada substância. Os experimentos foram realizados em triplicata.

**Resultados e Conclusão:** A clarificação sugeriu, em microscopia de luz, maior presença de melanina nos ovos com cutícula e menor pigmentação nos ovos sem cutícula. A concentração de NO para os grupos de larvas de ovos com e sem cutícula (LOCC e LOSC), foi de 45,46 + 0,22 µM/mL e de 4,46 + 5,40 µM/mL, respectivamente; já no grupo controle foi de 65,76 + 6,65 µM/mL, com diferença estatística significativa para o LOSC. No perfil celular das larvas, houve a predominância de hemócitos

fagocitários dos tipos prohemócitos, plasmatócitos e granulócitos nas amostras, com cerca de 20% para cada um desses tipos celulares em relação ao controle. Em conclusão, o AK comprometeu a pigmentação dos ovos e favoreceu a diminuição dos níveis de NO, o que possivelmente pode resultar em modulação da resposta imune do *Ae. aegypti*, expandindo a seara para estudos promissores com o artrópode.

**Palavras-chave:** *Aedes aegypti*, ácido kójico, óxido nítrico, melanina, arboviroses, vetores.

**Agradecimentos:** UFPB/PPGMCF/FAPESQ/LAPAVET

**Palavras Chave:**

**ID:** 2974

**Área:** Eixo 04 | Entomologia / Controle de Vetores

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:** 12/09/2023

**Horário:** 13:10 às 13:20

**Sala:** Sala 12

**Forma de Apresentação:** Oral

**Autores:** Nardy, V B (LACEN/BA, Salvador, BA, Brasil), de Almeida Rego, F F (LACEN/BA, Salvador, BA, Brasil), de Oliveira Cerqueira, T L (LACEN/BA, Salvador, BA, Brasil), Menezes de Andrade, G S (LACEN/BA, Salvador, BA, Brasil), Giovanetti, M (Laboratório de Flavivírus, Instituto Oswaldo Cruz, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Fonseca, V (Organização Pan-Americana da Saúde/Organização Mundial da Saúde, Brasília, DF, Brasil), Alcantara, L C J (Laboratório de Flavivírus, Instituto Oswaldo Cruz, Fundação Oswaldo Cruz,, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), e Silva de Mello, A L (LACEN/BA, Salvador, BA, Brasil), Pereira, F M (LACEN, Salvador, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Vigilância genômica de arboviroses no Estado da Bahia durante o período de 2021 a 2023.

**Introdução:** A vigilância genômica das arboviroses urbanas (zika, dengue e chikungunya) se constitui em uma ferramenta robusta para subsidiar as ações voltadas para a vigilância à saúde, particularmente nas medidas de prevenção e controle de surtos e epidemias causadas por estes vírus.

**Objetivo (s):** Identificar os genótipos circulantes dos vírus DENV-1, DENV-2 e CHIKV nos anos de 2021 à 2023 no Estado da Bahia.

**Material e Métodos:** Um total de 200 amostras foram analisadas, sendo 58 de DENV-1, 35 de DENV-2 e 107 de CHIKV correspondentes aos anos de 2021 (35), 2022 (95) e 2023 (70). Não houve amostra elegível para sequenciamento do ZIKAV no período estudado. O RNA das amostras foi extraído e o cDNA foi adquirido através do kit SuperScript IV. O cDNA foi então submetido ao kit diagnóstico ZDC para confirmação da infecção viral. As amostras foram submetidas a PCR com primers específicos para o genoma total de cada um dos vírus estudados (DENV-1, DENV-2 e CHIKV), então os produtos da PCR foram submetidos a purificação com o reagente AMPure XP beads e posteriormente as bibliotecas foram preparadas para o sequenciamento pelo Illumina MiSeq ou MINIon (Oxford Nanopore), de acordo com as orientações do fabricante. As sequências geradas foram analisadas utilizando o software Geneious 2022.2.1. A sequência consenso, juntamente com referências para os diversos genótipos dos vírus estudados, foram alinhadas utilizando o software MAFFT e foi feita a reconstrução filogenética por maximum likelihood utilizando o software IQTREE. As árvores foram visualizadas no software FigTree.

**Resultados e Conclusão:** Foi observado a presença do genótipo africano ECSA nas sequências de CHIKV, sem aparentes novas introduções no Estado. Para o vírus DENV-1 foi identificado apenas o genótipo V, sem aparentes introduções de outros genótipos no Estado durante o período estudado. Em relação ao DENV-2 foram identificados dois genótipos distintos, 13 amostras foram classificadas como

genótipo III (Southern Asian-American) e 22 amostras classificadas como genótipo II (cosmopolita), introduzido no Brasil em 2022. As análises evolutivas em relação ao DENV-2 genótipo III sugerem que a reemergência do vírus no Estado da Bahia se deu através de múltiplas entradas e com sequencias agrupadas no clado BR-4. Os resultados obtidos da vigilância genômica das arboviroses demonstram a importância do monitoramento dos arbovírus circulantes, principalmente quando se trata da introdução de um novo genótipo.

**Palavras-chave:** DENV, CHIKV, ZIKAV, ARBOVIROSES, VIGILÂNCIA GENÔMICA,

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 4263

**Área:** Eixo 04 | Entomologia / Controle de Vetores

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:** 11/09/2023

**Horário:** 13:00 às 13:10

**Sala:** Sala 6

**Forma de Apresentação:** Oral

**Autores:** Obara, M T (Faculdade de Ceilândia, Universidade de Brasília, Distrito Federal, Brasil, Brasília, DF, Brasil), Leal, J F d C (Laboratório de Parasitologia Médica e Biologia de Vetores, Faculdade de Medicina, Universidade de Brasília, Distrito Federal, Brasil, Brasília, DF, Brasil), de Lima, M d S F (Laboratório de Parasitologia Médica e Biologia de Vetores, Faculdade de Medicina, Universidade de Brasília, Distrito Federal, Brasil, Brasília, DF, Brasil), Soares, P A d S (Faculdade de Ceilândia, Universidade de Brasília, Distrito Federal, Brasil, Brasília, DF, Brasil), Macedo, G d O (Laboratório de Parasitologia Médica e Biologia de Vetores, Faculdade de Medicina, Universidade de Brasília, Distrito Federal, Brasil, Brasília, DF, Brasil), da Silva, B M (Laboratório de Parasitologia Médica e Biologia de Vetores, Faculdade de Medicina, Universidade de Brasília, Distrito Federal, Brasil, Brasília, DF, Brasil), Gomes, D F (Faculdade de Ceilândia, Universidade de Brasília, Distrito Federal, Brasil, Brasília, DF, Brasil), Gonçalves, N M (Faculdade de Ceilândia, Universidade de Brasília, Distrito Federal, Brasil, Brasília, DF, Brasil), de Souza, P F (Faculdade de Ceilândia, Universidade de Brasília, Distrito Federal, Brasil, Brasília, DF, Brasil), Santos, T S d S N (Faculdade de Ceilândia, Universidade de Brasília, Distrito Federal, Brasil, Brasília, DF, Brasil), Gonçalves, R G (Laboratório de Parasitologia Médica e Biologia de Vetores, Faculdade de Medicina, Universidade de Brasília, Distrito Federal, Brasil, Brasília, DF, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Controle de *Aedes aegypti* em uma área socioeconomicamente vulnerável em Brasília usando disseminação de piriproxifeno por mosquitos: uma análise exploratória

**Introdução:** A dengue não está controlada no Brasil. No Distrito Federal-DF, cerca de 60 mil casos foram registrados em 2022, o maior número desde 1998. As áreas socioeconomicamente vulneráveis são caracterizadas por pobreza, baixa escolaridade, precárias moradias e saneamento básico ausente, o que facilita o desenvolvimento de *Aedes aegypti* e a transmissão da dengue. Nessas áreas, as estratégias de controle tradicionais têm resultados limitados e alternativas devem ser testadas. O controle usando disseminação de larvicidas (e.g. piriproxifeno-PPF) por mosquitos tem alcançado excelentes resultados e pode ser útil para o controle de *Ae. aegypti*.

**Objetivo (s):** Analisar como a densidade de *Ae. aegypti* é influenciada pelo controle vetorial com disseminação de PPF por mosquitos, estação climática e características da área.

**Material e Métodos:** Selecionamos duas áreas da cidade Estrutural, DF, (Santa Luzia-SL e Setor Oeste-SO) para monitorar mosquitos entre julho/2022 e maio/2023. Amostramos 60 casas (30 de cada área) por 2 meses antes da intervenção, 7 meses durante e 2 meses depois. Os mosquitos foram



capturados usando aspiradores de Nasci, identificados e contabilizados. Selecionamos 150 casas de SL (área mais vulnerável, de intervenção) para colocar estações disseminadoras de PPF. Amostramos cada casa 2 ou 3 vezes por mês. Registramos o tempo de aspiração para obter o esforço de captura (nº de mosquitos por hora, NMH).

**Resultados e Conclusão:** Capturamos 1266 *Ae. aegypti*, a maioria em SL (87%). O NMH em SL (15,9) foi ~ 5 vezes maior do que o do SO (3,1). O NMH aumentou em ambas as áreas a partir de setembro. Como esperado, observamos maior NMH nos meses chuvosos, tanto em SL quanto em SO. A média de NMH na estação chuvosa (10,9) foi muito maior que na seca (3,1). Observamos que a média de NMH na coleta 2 (7,5) foi maior do que na coleta 1 (5,6) e 3 (2,4). Antes da intervenção o NMH era maior na SL (SL: 1,56, SO: 0,09), durante a intervenção essa diferença se manteve (SL: 17,62, SO: 3,12) e após a retirada das estações disseminadoras de PPF a média de NMH aumentou em SL (22,9) e se manteve no SO (3,1). A análise exploratória indica que 1) áreas vulneráveis apresentam maior densidade de *Ae. aegypti*, principalmente na estação chuvosa; 2) muitos mosquitos não são detectados nas casas na primeira coleta; 3) o aumento da densidade de *Ae. aegypti* após a retirada da intervenção sugere que a estratégia de disseminação de PPF por mosquitos foi importante para o controle vetorial.

**Palavras-chave:** Controle vetorial; Dengue; Autodisseminação; Larvicida

**Agradecimentos:** OMS; CNPq

**Palavras Chave:**

**ID:** 3752

**Área:** Eixo 04 | Entomologia / Controle de Vetores

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:** 13/09/2023

**Horário:** 13:10 às 13:20

**Sala:** Sala 12

**Forma de Apresentação:** Oral

**Autores:** Costa Dantas, W C (Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, PB, Brasil), Alves da Silva Nery, M (Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, PB, Brasil), Souza Santos, J D (Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, PB, Brasil), Tavares Leite, R (Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, PB, Brasil), Correia dos Santos Nascimento, E (Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, PB, Brasil), Pereira Evangelista, I (Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, PB, Brasil), Vieira Ribeiro, B V (Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, PB, Brasil), de Andrade Barbosa, A P (Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, PB, Brasil), da Cruz Nunes, F (Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, PB, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Influência da presença de larvas de Toxorhynchites na oviposição de fêmeas de *Aedes aegypti*

**Introdução:** Os mosquitos *Toxorhynchites* são insetos holometábolos, porém, seu ciclo de vida possui características distintas do ciclo de mosquitos da família culicidae. Outra característica marcante é que os *Toxorhynchites* não são hematófagos e portanto, não transmitem doenças. As larvas desse gênero vivem em buracos de árvores e bambus onde se acumula água parada e se alimentam de outros organismos vivos de tamanho parecido ao seu e que estejam em seu habitat, inclusive de larvas da mesma espécie e das larvas de *Aedes aegypti*, o que torna possível sua utilização como controle biológico.

**Objetivo (s):** Analisar a influência da presença de larvas *Toxorhynchites* no comportamento de oviposição de fêmeas de *Ae. aegypti*.

**Material e Métodos:** Foram utilizados três insetários contendo 30 fêmeas e 10 machos de *Ae. aegypti* adultos. Em todos os insetários havia uma fonte de alimentação a base de solução açucarada e quatro copos plásticos com água e papel filtro para oviposição. No insetário A e B, dois copos tinham a presença de larvas *Toxorhynchites*, além de larvas de *Ae. aegypti* para alimentação das *Toxorhynchites*; e dois copos tinham apenas larvas de *Ae. aegypti*. No insetário C, nos quatro copos havia apenas larvas de *Ae. Aegypti*. Os três insetários foram alimentados com sangue três vezes ao longo de uma semana e então examinados quanto à oviposição. A análise estatística foi feita com o auxílio do programa GraphPad Prism 8.0.

**Resultados e Conclusão:** No insetário A e B, ambos com a presença de larvas de *Toxorhynchites* em dois dos quatro criadouros, não houve oviposição. Já no insetário C, em que não havia a presença de *Toxorhynchites*, houve a oviposição de 103 ovos, sendo uma média de 25,7 ovos por criadouro. A diferença foi estatisticamente significativa. A presença de larvas de *Toxorhynchites* dentro dos

insetários A e B inibiram completamente a oviposição das fêmeas, mesmo nos copos em que não havia a presença dessas larvas. Sendo assim, conclui-se que a presença da *Toxorhynchites* pode influenciar o comportamento de oviposição da espécie *Aedes aegypti* em um perímetro para além do criadouro onde aquela espécie se encontra. Dessa forma, o uso de larvas *Toxorhynchites* se torna uma possibilidade viável para o controle biológico do vetor *Ae. aegypti*, pois influenciam negativamente na oviposição, além de se alimentarem das larvas.

**Palavras-chave:** Controle biológico, mosquito elefante, arboviroses.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 2238

**Área:** Eixo 04 | Entomologia / Controle de Vetores

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:** 11/09/2023

**Horário:** 12:30 às 12:40

**Sala:** Sala 12

**Forma de Apresentação:** Oral

**Autores:** Alves, J D (1–Programa de Pós-graduação em Biologia Experimental (FIOCRUZ/UNIR), 2–Laboratório de Entomologia, Fiocruz Rondônia, PORTO VELHO, RO, Brasil), da Costa, V L (2–Laboratório de Entomologia, Fiocruz Rondônia, PORTO VELHO, RO, Brasil), Marques, C K B (2–Laboratório de Entomologia, Fiocruz Rondônia., PORTO VELHO, RO, Brasil), Rodrigues, G d S (2–Laboratório de Entomologia, Fiocruz Rondônia., PORTO VELHO, RO, Brasil), da Costa, I N (2–Laboratório de Entomologia, Fiocruz Rondônia., PORTO VELHO, RO, Brasil), Medeiros, J F (1–Programa de Pós-graduação em Biologia Experimental (FIOCRUZ/UNIR), 2–Laboratório de Entomologia, Fiocruz Rondônia, 3–Instituto Nacional de Epidemiologia na Amazônia Ocidental – INCT-EPIAMO., PORTO VELHO, RO, Brasil), Pereira Júnior, A M (2–Laboratório de Entomologia, Fiocruz Rondônia, 3–Instituto Nacional de Epidemiologia na Amazônia Ocidental – INCT-EPIAMO., PORTO VELHO, RO, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Monitoramento de vetores em potenciais focos de transmissão de leishmaniose cutânea do município de Porto Velho, Rondônia

**Introdução:** Um dos desafios na aplicação de estratégias e estudos sobre Leishmaniose Cutânea (LC) em áreas endêmicas é a complexidade da tríade epidemiológica. Considerando que o perfil de transmissão pode variar com a localidade, podemos ter diferentes prevalências de vetores e espécies de Leishmania.

**Objetivo (s):** O presente estudo avaliou a diversidade de flebotomíneos para identificar potenciais transmissores de Leishmania, verificar as fontes de repasto utilizadas pelos flebotomíneos e com essas informações, elaborar um relatório robusto para importância do monitoramento de vetores de leishmaniose e fortalecimento de ações de prevenção e controle da doença.

**Material e Métodos:** Para isso, foram realizadas coletas de flebotomíneos em ambientes de mata e peridomicílio utilizando armadilhas luminosas nas seguintes localidades: Nova Califórnia (NC), Vista Alegre do Abunã (VAA) e União Bandeirantes (UB), município de Porto Velho/RO. Para as fêmeas ingurgitadas foi realizada a extração de DNA para verificar fontes de repasto.

**Resultados e Conclusão:** Foi observado um total de 6.134 indivíduos (3742♀♀, 2392♂♂) distribuídos em 58 espécies e 15 gêneros. As espécies mais abundantes foram *Nyssomyia whitmani* (n=1058, 17,2%), *Psychodopygus davisii* (n=888, 14,5%), *Trichophoromyia melloi* (n=530, 8,6%), *Psychodopygus hirsutus* (n=396, 6,5%) e indivíduos de *Trichophoromyia* spp. (n=932, 15,2%). Dentre os distritos foi observado uma maior abundância e riqueza de espécies em NC (n=3460, 49 espécies), seguida por

VAA (n=1677, 47 espécies) e UB (n=977, 42 espécies). Além disso, a diversidade foi maior no ambiente de mata (n=6.012, 55 espécies) comparado ao peridomicílio (n=122, 28 espécies). Para a detecção de fontes de repasto foram observadas 100 fêmeas ingurgitadas (Mata=91, Peridomicílio=9) de 21 espécies, sendo mais abundantes *P. davis*, *N. antunesi* e *P. hirsutus*. Os dados do presente estudo demonstram uma maior diversidade de flebotomíneos nos ambientes florestais mais íntegros, entretanto a presença de potenciais vetores em ambientes degradados são dados que podem ser utilizados para a vigilância em áreas rurais do município de Porto Velho. Os dados sobre fontes de repasto podem auxiliar no entendimento sobre ciclos de transmissão da doença na região e contribuir com o aumento das medidas de controle da LC nas localidades estudadas.

**Palavras-chave:** Flebotomíneos, Diversidade, Amazônia, Hospedeiros

**Agradecimentos:** FAPERVO, CAPES

**Palavras Chave:**

**ID:** 3520

**Área:** Eixo 04 | Entomologia / Controle de Vetores

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:** 13/09/2023

**Horário:** 12:40 às 12:50

**Sala:** Sala 12

**Forma de Apresentação:** Oral

**Autores:** de Araújo, T O (Laboratório de Parasitologia médica e Biologia de Vetores, Faculdade de Medicina, Universidade de Brasília, Brasília, DF, Brasil), Gurgel-Gonçalves, R (Laboratório de Parasitologia médica e Biologia de Vetores, Faculdade de Medicina, Universidade de Brasília, Brasília, DF, Brasil), Rocha, D d A (Pesquisador Independente, Brasília, DF, Brasil), de Almeida, M R (Prime, IT, Portugal), Obara, M T (Laboratório de Parasitologia médica e Biologia de Vetores, Faculdade de Medicina, Universidade de Brasília, Brasília, DF, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** CULICIDEX: CHAVE PARA IDENTIFICAÇÃO DE MOSQUITOS URBANOS E PERIURBANOS NO BRASIL

**Introdução:** Doenças causadas por patógenos transmitidos por mosquitos em ambientes urbanos e periurbanos são um grande problema de saúde pública. A identificação rápida e precisa das espécies de mosquitos são essenciais para recomendar as medidas de prevenção e controle, contribuindo para reduzir a transmissão das doenças. Entretanto, as chaves dicotômicas existentes para identificação de mosquitos são desatualizadas e difíceis de utilizar. Dessa forma, o desenvolvimento de uma chave eletrônica e pictórica para identificação de mosquitos de áreas urbanas e periurbanas seria um recurso valioso para profissionais da saúde.

**Objetivo (s):** Desenvolver um aplicativo (Culicidex) com uma chave eletrônica para identificação de mosquitos urbanos e periurbanos de importância em saúde pública no Brasil.

**Material e Métodos:** Consultamos as chaves dicotômicas de Forattini, 2002 e Consoli & Lourenço de Oliveira, 1994 e obtivemos imagens de mosquitos em coleções científicas e livros, para selecionar os caracteres mais importantes. Um banco de dados com imagens de estruturas foi criado. Organizamos os dados em Microsoft Excel com as características morfológicas selecionadas, uma linha para cada espécie. As colunas continham informações específicas a respeito dos caracteres morfológicos dos gêneros/espécies.

**Resultados e Conclusão:** Selecionamos 11 gêneros (Aedes, Anopheles, Culex, Coquillettidia, Haemagogus, Limatus, Mansonia, Psorophora, Sabethes, Toxorhynchites e Wyeomyia) e 29 espécies para o desenvolvimento do Culicidex. Uma chave pictórica para gêneros, com 6 perguntas e 16 fotos foi elaborada baseada em características como formato e tamanho da probóscide e palpos, cerdas pré e pós espiraculares, cerdas pré-alares, morfologia de pernas e abdome. Culicidex apresenta opções em cada etapa e ao lado de cada opção existe um ícone que permite visualizar a imagem correspondente. Ao selecionar uma opção, Culicidex leva o usuário para outra etapa até finalizar a

identificação. Em qualquer momento da identificação, Culicidex mostra as possíveis espécies e ainda permite retornar para etapas anteriores. Culicidex, em fase de teste, possibilitará seu uso por profissionais da área de vigilância entomológica, taxonomia e controle de vetores, permitindo resposta rápida às ações de controle vetorial. Culicidex fará parte do VetorDex, um aplicativo que inclui um conjunto de chaves eletrônicas para identificação de vetores de doenças tropicais, disponível na Apple store e google Play.

**Palavras-chave:** Aplicativo, taxonomia, saúde pública

**Agradecimentos:** CNPq, CAPES e WHO

**Palavras Chave:**

**ID:** 3270

**Área:** Eixo 04 | Entomologia / Controle de Vetores

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:** 13/09/2023

**Horário:** 12:30 às 12:40

**Sala:** Sala 12

**Forma de Apresentação:** Oral

**Autores:** Lima, M W S (Universidade Estadual de Alagoas, Santana do Ipanema, AL, Brasil), Silva, W S (Universidade Estadual de Alagoas, Santana do Ipanema, AL, Brasil), Nunes, L K S (Universidade Estadual de Alagoas, Santana do Ipanema, AL, Brasil), Silva, Á C (Universidade Estadual de Alagoas, Santana do Ipanema, AL, Brasil), Oliveira, M P (Universidade Estadual de Alagoas, Santana do Ipanema, AL, Brasil), Carvalho, M M V (Universidade Estadual de Alagoas, Santana do Ipanema, AL, Brasil), Santos, E D (Universidade Estadual de Alagoas, Santana do Ipanema, AL, Brasil), Santos, I G A (Universidade Estadual de Alagoas, Santana do Ipanema, AL, Brasil), Ramos, R E S (Universidade Federal de Pernambuco, Recife, PE, Brasil), Bezerra, L P (Instituto Aggeu Magalhães/FIOCRUZ, Recife, PE, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Distribuição espacial dos caramujos transmissores do *Schistosoma mansoni* em Alagoas

**Introdução:** No Brasil, os caramujos do gênero *Biomphalaria* são os hospedeiros intermediários do *Schistosoma mansoni*.

**Objetivo (s):** Analisar tendência temporal da taxa de positividade e verificar a influência hídrica na distribuição dos caramujos transmissores do *S. mansoni* no estado de Alagoas.

**Material e Métodos:** Consideramos todos moluscos de gênero *Biomphalaria* capturados e positivos para *S. mansoni* no estado durante 1997 e 2017, para visualizar os dados construímos mapas e tabelas. Calculamos a taxa de infecção natural dos moluscos (nº de positivos/ nº de capturados), classificamos os dados obtidos quanto a abundância de animais por espécie: muito abundante (número animais >50% do total coletado), abundante (30 a 50%), pouco abundante (10 a 30%) e esporádica (<10%). Além disso, apresentamos as análises de tendências para positividade em séries temporais como: tendência crescente, decrescente ou estável.

**Resultados e Conclusão:** No período em estudo, 34.619 caramujos do gênero *Biomphalaria* spp. foram capturados, sendo: 30.132 da espécie *Biomphalaria glabrata*, 4.445 *B. straminea* e 42 exemplares do *B. tenagophila*. A 7ª Região de Saúde (RS) do estado apresentou maior número de exemplares capturados (16.320) sendo mais predominante a espécie *B. glabrata* (15.676), e a 6ª Região de Saúde a maior taxa de positividade (10,7%). A espécie classificada como muito abundante foi a *B. glabrata* (30.132), seguido por *B. straminea* (pouco abundante, n = 4.445), e por fim *B. tenagophila* (esporádica, n = 42). Sobre a análise de tendências temporais observamos que durante o período de estudo a 4ª e 6ª RS apresentaram tendências crescentes para taxa de positividade dos animais (APC: 51,8; 23,4 a 86,8; p = 0,001 e AAPC: 31,7; 14,8 a 51,0; p = 0,001, respectivamente), e



somente a 3ª RS (AAPC: -32,6; -53,1 a -3,1) e a 5ª RS (AAPC: -14,3; -19,4 a -9,0) demonstraram tendências decrescentes. Quanto à distribuição espacial, os caramujos ocorreram principalmente nos rios Jacuípe, Mundaú, Paraíba, São Miguel, Coruripe, Piauí, Perucaba e Boacica. Reforçamos a ocorrência das três espécies de Biomphalaria, responsáveis pela transmissão do *S. mansoni* no Brasil, presentes no estado de Alagoas. Nossos dados podem ser usados como base para realização de atividades malacológicas e melhor controle da esquistossomose no estado.

**Palavras-chave:** Esquistossomose; Hidrografia; Biomphalaria; Análise espacial.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 4048

**Área:** Eixo 04 | Entomologia / Controle de Vetores

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:** 11/09/2023

**Horário:** 12:30 às 12:40

**Sala:** Sala 6

**Forma de Apresentação:** Oral

**Autores:** Grisales-Nieto, J C (Instituto Leónidas & Maria Deane – ILMD/Fiocruz Amazônia, Manaus, AM, Brasil), Luz, S L B (Instituto Leónidas & Maria Deane – ILMD/Fiocruz Amazônia, Manaus, AM, Brasil), Murcia-Montaño, L M (Grupo de estudios en Salud Pública de la Amazonía, Colômbia), Suarez-Ramirez, L A (Grupo de estudios en Salud Pública de la Amazonía, Colômbia), Ramirez, J O (Secretaria Municipal de Saúde de Tabatinga, Tabatinga, AM, Brasil), Romero-Vesga, K N (Instituto Leónidas & Maria Deane – ILMD/Fiocruz Amazônia, Manaus, AM, Brasil), Carvajal-Cortes, J J (Instituto Leónidas & Maria Deane – ILMD/Fiocruz Amazônia, Manaus, AM, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Avaliação de áreas prioritárias para a vigilância de arboviroses e mosquitos *Aedes (Stegomyia) aegypti* e *Culex spp* nas cidades gêmeas de Leticia (Colômbia) e Tabatinga (Brasil)

**Introdução:** As arboviroses continuam sendo um grande problema de saúde pública na região tropical, com co-infecções, surtos e epidemias mais frequentes e intensas. No caso da dengue, desde sua reintrodução na década dos 80, os quatro sorotipos tem circulado na Região; Chikungunya foi importado no ano 2013; em 2015, o vírus Zika se registrou pela primeira vez, com uma rápida disseminação nas Américas. Estas arboviroses são transmitidas por *Ae. aegypti*, porém *Aedes albopictus* e espécies de *Culex* por sua ampla distribuição geográfica, podem ser ameaças para a (re)emergência e manutenção dos arbovírus circulantes.

**Objetivo (s):** Identificar possíveis associações espaço-temporais entre a notificação de casos de arboviroses e a infestação de *Aedes aegypti* e *Culex spp.* nas cidades gêmeas de Leticia e Tabatinga.

**Material e Métodos:** Foram realizadas análises retrospectivos espaço-temporais, utilizando os casos notificados nos sistemas de vigilância de saúde pública da Colômbia e Brasil de 2021 e 2022. A partir dos centroides dos bairros, se aplicou o modelo discreto de Poisson através do programa SaTScan V10.1. Se construíram mapas coropléticos dos bairros que apresentaram clusters espaço-temporais da incidência acumulada de casos de dengue, e da persistência de adultos de *Ae. aegypti* e *Culex spp.* em quatro períodos de coleta nos municípios de Leticia e Tabatinga.

**Resultados e Conclusão:** Foram encontrados 5 clusters com maior incidência de dengue no município de Leticia ( $p < 0,001$ ), os quais foram classificados segundo o risco relativo. Na análise espaço-temporal, a persistência de *Ae. aegypti* observa-se uma sobreposição dos pontos de maior persistência com os clusters encontrados. A persistência de *Culex spp.*, mostrou uma distribuição mais heterogênea e não teve uma relação direta com os clusters formados. As análises de relação espaço-temporal, com a estratificação de áreas de risco de mosquitos adultos, de casos notificados podem ser utilizadas como

uma ferramenta nos serviços de vigilância locais de forma rotineira nas ações de controle das diferentes arboviroses, direcionando as ações de intervenção em áreas de fronteira. A vigilância transfronteiriça de arboviroses pode aumentar a detecção precoce de suspeitos de doenças, e facilita uma resposta oportuna e eficaz em situações de surto ou epidemias.

**Palavras-chave:** análises espaço-temporal, arboviroses, fronteira, vigilância, Aedes

**Agradecimentos:** Secretaria Departamental del Amazonas, Colombia. Secretaria Municipal de Saúde de Tabatinga, e ao Núcleo PReV Amazônia, Instituto Leônidas & Maria Deane- Fiocruz Amazônia

**Palavras Chave:**

**ID:** 4304

**Área:** Eixo 04 | Entomologia / Controle de Vetores

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:** 11/09/2023

**Horário:** 13:10 às 13:20

**Sala:** Sala 6

**Forma de Apresentação:** Oral

**Autores:** Melo-Santos, M A V (Instituto Aggeu Magalhães/Fiocruz-PE, Recife, PE, Brasil), Silva, E B (Departamento de Energia Nuclear/UFPE, Recife, PE, Brasil), Nunes, V N (Secretaria de Saúde do Recife/CVA, Recife, PE, Brasil), Ribeiro, F J (Hospital das Clínicas/UFPE, Recife, PE, Brasil), Paiva, M H S (Campus Agreste/UFPE, Caruaru, PE, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Controle integrado de *Aedes aegypti* em Unidade de Saúde do Recife-PE: efetividade e impacto epidemiológico sobre os arbovírus circulantes

**Introdução:** *Aedes aegypti* e outras espécies domiciliadas de mosquitos são encontradas em diversos contextos urbanos, inclusive em unidades de saúde (US), áreas consideradas mais vulneráveis, do ponto de vista epidemiológico, para a transmissão de arbovirose. Considerando que a principal forma de mitigar a incidência de dengue, Zika e chikungunya continua fortemente apoiada nas ações para o controle vetorial do mosquito, abordagens seletivas e integrativas passaram a ser avaliadas nos últimos 10 anos.

**Objetivo (s):** Este trabalho relata o impacto do controle integrado de mosquitos sobre a densidade populacional de *A. aegypti* e sua taxa de infecção natural pelos vírus Dengue (DENV), Zika (ZIKV) e Chikungunya (CHIKV), em amostras coletadas no Hospital das Clínicas (HC/UFPE), em Recife.

**Material e Métodos:** De setembro/2018 a março/2020 as seguintes estratégias foram adotadas simultaneamente: remoção massiva de ovos de *Aedes* spp. por ovitrampas-controle (OVT-C); ampliação do tratamento de criadouros larvais com produtos biológicos (Bti) e químico Pyriproxyfen (PYR); eliminação de mosquitos adultos pelo uso de Iscas Tóxicas de Açúcar (ITA-Ivermectina) e aspiração mecânica nas áreas de maior circulação humana no HC. De junho/2021 a maio/2022 foram liberados machos estéreis, para o controle reprodutivo da espécie e continuados os tratamentos dos criadouros larvais. Ovos e mosquitos adultos foram os indicadores entomológicos enquanto a taxa de infecção mínima (MIR) foi usada para calcular a infecção viral, depois da RT-qPCR para a detecção de DENV, ZIKV e CHIKV, em pools de até 10 fêmeas capturadas nos diferentes períodos, após a implantação das ações de controle.

**Resultados e Conclusão:** A densidade populacional dos mosquitos adultos reduziu em 60% seis meses após a implantação do Programa de Controle e até 99%, após 18 meses. Os dados de infecção vetorial também confirmaram uma redução significativa da MIR de 69,0 para 10,3 nos primeiros meses, com predomínio para ZIKV e, posteriormente, a negatividade de mais de 40 pools analisados para os três arbovírus. Tais resultados revelaram o sucesso das ações de controle na redução do contato

mosquito-homem e sugerem seu impacto sobre a transmissão vetorial de arbovírus no HC. Ao mesmo tempo apontam para a necessidade de vigilância virológica-entomológica nos territórios das unidades de saúde.

**Palavras-chave:** Controle de mosquitos, vigilância entomológica, arbovírus, unidade hospitalar.

**Agradecimentos:** PROEP/IAM-Facepe (APQ-1707-2.13/15); INOVA-IAM/Facepe (APQ-0318 - 2.13/19); PROEP/IAM/Fiotec/2022

**Palavras Chave:**

**ID:** 4069

**Área:** Eixo 04 | Entomologia / Controle de Vetores

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:** 11/09/2023

**Horário:** 12:40 às 12:50

**Sala:** Sala 6

**Forma de Apresentação:** Oral

**Autores:** Feitoza, L H M (Fiocruz Rondônia, Porto Velho, RO, Brasil), Rios, F G F (Fiocruz Rondônia, Porto Velho, RO, Brasil), da Silva, L R (Fiocruz Rondônia, Porto Velho, RO, Brasil), Meireles, A C A (Fiocruz Rondônia, Porto Velho, RO, Brasil), Julião, G R (Fiocruz Rondônia, Porto Velho, RO, Brasil), de Medeiros, J F (Fiocruz Rondônia, Porto Velho, RO, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Vírus Oropouche em maruins de áreas endêmicas: Análise de infecção por RT-qPCR e histórico de detecção em *Culicoides paraensis*

**Introdução:** O vírus Oropouche é endêmico nas regiões tropicais da América e tem como principal vetor a espécie *Culicoides paraensis*. Devido à escassez de vigilância entomoviológica nessas áreas, são poucas as evidências da transmissão natural de OROV por *C. paraensis*.

**Objetivo (s):** O objetivo do estudo foi investigar a presença de RNA do OROV em amostras de *C. paraensis* capturados na área urbana de Porto Velho, Rondônia.

**Material e Métodos:** As capturas ocorreram por Atração Humana Protegida em duas localidades de Porto Velho entre julho/2019 e janeiro/2020. Para a extração de RNA, foi seguido-se o protocolo de TRIzol™ Reagent, com 3µL do genoma do bacteriófago MS2 como controle positivo interno (CPI). A Reação em Cadeia da Polimerase mediada pela transcriptase reversa em tempo real (RT-qPCR) foi realizada utilizando o Kit comercial TaqMan® Fast Virus 1-Step master mix (Applied Biosystems, EUA). Para a validação da reação foi utilizado como controle positivo uma sequência do OROV de plasmídeo recombinante.

**Resultados e Conclusão:** Foram capturados 6.079 indivíduos, e deste total, 5.074 insetos (155 pools) foram analisados para infecção natural por OROV. Não houve amplificação da sequência-alvo (OROV) em nenhuma amostra, no entanto, a amplificação do CPI ocorreu em todas as amostras, validando a reação de PCR e os produtos gerados na extração de RNA. O Ct (Cycle threshold) de amplificação do controle positivo de OROV variou entre 22,9 e 23,3 (limiar de detecção abaixo de 38), e do CPI, entre 27,1 e 37,8. Desde o primeiro isolamento do OROV, em 1955, somente 11 amostras de *C. paraensis* obtiveram resultado positivo para o vírus, por meio de investigação sorológica, sendo estas no estado do Pará: Santarém, 1975 - quatro amostras (25.440 insetos analisados), Tomé-Açu, 1978 - quatro amostras (número desconhecido), Belém, 1979 - uma amostra (21.174 insetos analisados); no estado do Amazonas: Manaus, 1980 - uma amostra (5.848 insetos analisados); e no estado do Maranhão: Porto Franco, MA, 1988 - uma amostra (3.624 insetos analisados). Em 2023, o OROV foi detectado em oito amostras humanas de Rondônia (seis em Porto Velho e duas em Cabixi). Para explicar a não

detecção de OROV em amostras de *C. paraensis* em Porto Velho, é possível inferir a não circulação do vírus na época das amostragens; esforço amostral insuficiente, visto as baixas taxas de isolamento; ou não participação de *C. paraensis* como vetor ou seu papel secundário na transmissão do vírus.

**Palavras-chave:** Febre Oropouche, Maruins, OROV, RT-qPCR

**Agradecimentos:** FAPEROM/MS-DECIT/CNPq/SESAU-RO (N°016/2018)

**Palavras Chave:**

**ID:** 3063

**Área:** Eixo 04 | Entomologia / Controle de Vetores

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:** 13/09/2023

**Horário:** 12:00 às 12:10

**Sala:** Sala 12

**Forma de Apresentação:** Oral

**Autores:** Neves, D M (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Sánchez Uzcátegui, Y d V (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Morais, T G d (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Souza, R N C d (Instituto Evandro Chagas, Belém, PA, Brasil), Freire, F M M d S (Instituto Evandro Chagas, Belém, PA, Brasil), Pinheiro, M S B (Instituto Evandro Chagas, Belém, PA, Brasil), Santos, L A d S (Instituto Evandro Chagas, Belém, PA, Brasil), Leão, E d F (Instituto Evandro Chagas, Belém, PA, Brasil), Silveira, F T (Instituto Evandro Chagas, Belém, PA, Brasil), Vasconcelos dos Santos, T (Instituto Evandro Chagas, Belém, PA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Atividade noturna de flebotomíneos (Diptera: Psychodidae) em um parque florestal urbano de Belém, Pará, Brasil

**Introdução:** Flebotomíneos são insetos de notória importância epidemiológica, principalmente pelo seu envolvimento na transmissão de *Leishmania* spp. O padrão dinâmico noturno desses insetos é atinente ao período de hematofagia e reprodução.

**Objetivo (s):** Estudar o padrão de atividade noturna de flebotomíneos em um parque florestal urbano de Belém, Pará, Brasil.

**Material e Métodos:** Flebotomíneos adultos foram capturados em ambiente florestado do parque urbano Bosque Rodrigues Alves - Jardim Botânico da Amazônia (BRAJBA), Belém, Pará. Foi utilizada uma armadilha luminosa CDC acoplada a um sistema de garrafas rotativas com temporizador programado para sete intervalos de tempo com duração de 2h cada, entre 18:00-08:00h, durante 13 noites entre janeiro-abril/2023. Abundância, riqueza, diversidade e razão fêmea:machos (F:M), foram estimados.

**Resultados e Conclusão:** Foram capturados 1463 espécimes, pertencentes a 11 espécies. *Nyssomyia antunesi* (n=673; 46,0%), *Trichophoromyia brachipyga* (n=412; 28,2%) e *Th. ubiquitalis* (n=268; 18,3%) compreenderam 92% dos espécimes. A razão F:M geral foi 2:1 ( $X^2=40,7$ ;  $p=0,0001$ ), sendo maior para *Ny. antunesi* (4,3:1;  $X^2=14,0$ ;  $p=0,01$ ) do que para *Th. brachipyga* (1,3:1;  $X^2=10,3$ ;  $p=0,1$ ) e *Th. ubiquitalis* (1:1;  $X^2=3,6$ ;  $p=1$ ). Maior abundância e diversidade foram observadas entre 02:00-04:00h (n=403; 27,5%;  $H'=1,3$ ). *Nyssomyia antunesi* foi mais abundante entre 18:00-04:00h (n=662; 98,4%), enquanto *Th. brachipyga* e *Th. ubiquitalis* foram mais abundantes entre 00:00-06:00h (n=397; 96,4%) e 22:00-06:00h (n=254; 95%), respectivamente. A abundância geral de flebotomíneos foi maior durante a madrugada do que no período crepuscular/amanhecer. A atividade noturna diferencial de *Nyssomyia antunesi* / *Trichophoromyia* spp. pode refletir distintos padrões circadianos de



Phlebotominae, possivelmente influenciados por respostas taxon-específicas a fatores bióticos (disponibilidade de fontes alimentares) ou abióticos (temperatura/umidade).

**Palavras-chave:** hlebotominae; atividade noturna; armadilha luminosa programada

**Agradecimentos:** Agradecemos ao Sr. Alexandre Mesquita e a equipe do BRAJBA, pelas facilidades logísticas de acesso ao parque. E agradecemos as Agências de Fomento CNPq e CAPES pelas bolsas concedidas na Pós-Graduação e também ao Instituto Evandro Chagas/SVSA/MS pelo apoio no desenvolvimento do projeto.

**Palavras Chave:**

**ID:** 2042

**Área:** Eixo 04 | Entomologia / Controle de Vetores

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:** 11/09/2023

**Horário:** 12:00 às 12:10

**Sala:** Sala 12

**Forma de Apresentação:** Oral

**Autores:** Gomes-Baia, S M (Instituto Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Novaes, B M (Instituto Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Tavares-Reis, R (Instituto Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Araujo-Pereira, T (Instituto Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Silva, F S (Instituto Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Costa-Latgé, S (Instituto Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Ferreira, T N (Instituto Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Genta, F A (Instituto Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Pita-Pereira, D (Instituto Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Britto, C (Instituto Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Avaliação de marcadores moleculares expressos nas formas promastigotas metacíclicas de *Leishmania (Leishmania) infantum* com o uso de modelo experimental in vivo de *Lutzomyia longipalpis*.

**Introdução:** As fêmeas de flebotômíneos assumem a posição central no ciclo de transmissão dos agentes etiológicos das leishmanioses, pois é no seu trato digestório que as *Leishmania* spp. assumem a forma infectiva metacíclica, em uma relação espécie-específica. As abordagens moleculares são eficazes na detecção do DNA parasitário, contudo, a detecção se limita apenas a forma infectiva da *Leishmania* spp., não podendo confirmar infecção natural.

**Objetivo (s):** Neste cenário, o objetivo do presente trabalho é identificar marcadores das formas metacíclicas de *L. infantum* ao longo da metaciclogênese no trato digestório de *Lutzomyia longipalpis*, buscando desenvolver uma metodologia auxiliar aos estudos de comprovação de competência vetorial de flebotômíneos.

**Material e Métodos:** Para isso, está sendo desenvolvida uma RT-qPCR com amostras de *L. infantum* in vitro e in vivo, onde flebotômíneos de colônia foram infectados e agrupados seguindo diferentes tempos pós-infecção e carga parasitária, a fim de avaliar a expressão gênica de potenciais marcadores das formas metacíclicas do parasito. Foram avaliados alvos a partir de um painel de transcritos diferencialmente expressos durante a metaciclogênese de *L. infantum*. Seguindo a curva de crescimento in vitro, foram analisados diferentes métodos de separação celular para enriquecimento das formas metacíclicas, extração de RNA, síntese de cDNA e as condições ideais da qPCR.

**Resultados e Conclusão:** As metodologias Ficoll-540, Trizol/clorofórmio e SuperScript IV VIL0 apresentaram melhores desempenhos. O ensaio de RT-qPCR demonstrou boa eficiência dos primers testados para o método  $\Delta\Delta C_t$ , na concentração de 10pmol e anelamento à 56°C. Foram selecionados 16 pares de primers desenhados pelo nosso grupo, além de dois pares já descritos, em conjunto com os genes endógenos de  $\alpha$ -tubulina,  $\beta$ -actina e GAPDH, como normalizadores. Nos ensaios in vitro, os

genes M12Da, M12De, M14Db e SHERP foram os mais expressos pelas formas metacíclicas, e os alvos M12Db, M14Da, Peroxidoxina, NEC e PRO, apresentaram maior expressão durante a fase inicial, de procíclicas. As infecções nos flebotomíneos foram concluídas e daremos início aos ensaios de expressão gênica in vivo, a partir das amostras individualizadas e mantidas em Trizol a -20°C.

**Palavras-chave:** Leishmania (L.) infantum, metacíclicas, marcadores moleculares, RT-qPCR, competência vetorial.

**Agradecimentos:** CAPES, CNPq, Faperj, FIOCRUZ

**Palavras Chave:**

**Área:** Eixo 05 | Imunizações/ Saúde do viajante

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Holanda, J R C d (UFS, Aracaju, SE, Brasil), Siqueira, T S (UFS, Aracaju, SE, Brasil), Carvalho, S C C (UFS, Aracaju, SE, Brasil), Pina, W L d S M (UFS, Aracaju, SE, Brasil), Gois Neto, R D S (UFS, Aracaju, SE, Brasil), Santos, G M C d (UFS, Aracaju, SE, Brasil), Silva, J R S (UFS, Aracaju, SE, Brasil), Santos, V S (UFS, Aracaju, SE, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Impacto da vacinação contra Coronavírus no Brasil: um estudo ecológico de base populacional

**Introdução:** O desenvolvimento de vacinas contra a COVID-19 representa um avanço tecnológico importante para a saúde com o intuito de alcançar a imunidade coletiva e o controle da doença.

**Objetivo (s):** Analisar o impacto inicial das taxas de vacinação sobre a incidência e os óbitos por COVID-19 no Brasil.

**Material e Métodos:** Os microdados sobre a vacinação contra COVID-19 foram obtidos do openDataSUS, onde foram calculados os percentuais de imunização parcial (primeira dose) e completo (segunda dose ou dose única) no Brasil entre janeiro de 2021 e setembro de 2022. Para avaliar a transferência de entropia em diferentes lags foi utilizada a estatística Transfer Entropy usando o método de sliding window. O algoritmo adotou como critério de parada a observação de entropia significativa na direção percentual de vacinação – total de novos casos/óbitos. A correlação entre as séries temporais foi calculada no lag de parada do algoritmo, utilizando a estatística Detrended Cross-Correlation Coefficient ( $\rho$ DCCA). As análises foram feitas no R, versão 4.2.0, com nível de significância de 5%.

**Resultados e Conclusão:** A vacinação contra COVID-19 foi iniciada no Brasil no dia 17 de janeiro de 2021 para os grupos prioritários. Após 36 dias do início da campanha de vacinação foi observada uma transferência de entropia (T.E. = 0.0141; p-valor = 0.0233) significativa da série temporal referente ao percentual de pessoas vacinadas com a primeira dose da vacina em direção ao total de casos de pessoas infectadas por COVID-19. A correlação observada ( $\rho$ -DCCA = -0.4151) aponta para uma relação inversa entre as variáveis, em que, quanto maior o percentual de pessoas vacinadas com a primeira dose, menor é o número de registro de pessoas com COVID-19. Essa transferência de entropia também foi observada para a aplicação da segunda dose ou dose única, com significância observada a partir do 36º dia (T.E. = 0.0141; p-valor = 0.0133), contudo, o  $\rho$ -DCCA observado não foi significativo. Já em relação ao óbito, os resultados apontam para uma transferência de entropia a partir do 19º (T.E. = 0.0031; p-valor = 0.0300) e 21º dia (T.E. = 0.0031; p-valor = 0.0400), respectivamente para cobertura vacinal parcial e completa. Houve redução substancial das taxas de hospitalização e óbito por COVID-19 no Brasil, com velocidade de declínio maior em relação a mortalidade.

**Palavras-chave:** COVID-19; Pandemia; Imunização.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 3341

**Área:** Eixo 05 | Imunizações/ Saúde do viajante

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** LIMA, L J S (AGÊNCIA ESTADUAL DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE, PORTO VELHO, RO, Brasil), ALVES, M M M (AGÊNCIA ESTADUAL DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE, PORTO VELHO, RO, Brasil), MENDONÇA, L S S (AGÊNCIA ESTADUAL DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE, PORTO VELHO, RO, Brasil), BALDEZ, M A G (AGÊNCIA ESTADUAL DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE, PORTO VELHO, RO, Brasil), PEDRAÇA, D D (AGÊNCIA ESTADUAL DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE, PORTO VELHO, RO, Brasil), CASTRO, M A V (SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE, PORTO VELHO, RO, Brasil), BASTOS, E C O (SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE PORTO VELHO, PORTO VELHO, RO, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Impacto da Vacinação contra COVID-19 na Mortalidade Materna em Rondônia.

**Introdução:** A mortalidade materna é uma das mais graves violações dos direitos humanos das mulheres, por tratar-se de uma tragédia evitável em 92% dos casos e ocorrer principalmente nos países em desenvolvimento<sup>1</sup>. Em Rondônia, a detecção de mudanças no padrão de ocorrência e no perfil epidemiológico da mortalidade materna em 2021, caracterizadas pela magnitude e etiologia pelo SARS-CoV-2, motivou a elaboração deste estudo.

**Objetivo (s):** Alertar e mobilizar profissionais de saúde e gestores para o efetivo enfrentamento desse grave problema sanitário; vacinar todas as gestantes e puérperas contra COVID-19, independente de comorbidades; e reduzir óbitos maternos.

**Material e Métodos:** Estudo descritivo, realizado no período de 2015 a 2022, tendo como fonte de dados secundários o Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM), utilizando a epidemiologia descritiva para análises de tempo, pessoa e lugar.

**Resultados e Conclusão:** Em Rondônia, de 2015 a 2022 foram notificados no SIM, 145 mortes maternas. Entre 2015 e 2020 (91 óbitos), as hemorragias, as doenças hipertensivas e as embolias foram as principais causas de morte. Segundo parâmetros da Organização Mundial de Saúde, no período analisado a RMM variou de 35,6 (médio risco em 2018) a 169,0/100.000NV (alto risco em 2021). Em 2020, dos 18 óbitos maternos, 22,2% tiveram como causa básica a COVID-19, todos confirmados laboratorialmente por RT-PCR. Já em 2021, houve um aumento para 43 mortes maternas, sendo 36 (81,7%) por COVID-19. Com relação a faixa etária, 95% das mortes provocadas pelo coronavírus, foram na faixa etária de 20 a 39 anos e 5% em adolescentes de 15 a 19 anos. Ocorreram óbitos maternos em 17 municípios do estado, com maior registro em Porto Velho, Vilhena e Rolim de Moura. A vacinação contra COVID-19 para todas as gestantes e puérperas iniciou no 2º semestre de

2021, com significativa redução na mortalidade materna por esta causa, após a adoção dessa medida. Em 2022 foram notificados 11 óbitos, desses, dois por COVID-19 em puérperas não vacinadas, representando uma queda de 94,4% em relação ao ano anterior. No período de estudo há fortes evidências clínicas, epidemiológicas e laboratoriais, de que a mudança do perfil de mortalidade materna no estado foi decorrente da infecção pelo SARS-CoV-2 e atribui-se a reversão desse perfil à maciça vacinação da população, ampliada a gestantes e puérperas, combinada a medidas não farmacológicas, maior integração das Redes de Atenção à Saúde e da Atenção Primária a Saúde à alta complexidade.

**Palavras-chave:** Vacinação, Mortalidade materna, COVID-19

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 3858

**Área:** Eixo 05 | Imunizações/ Saúde do viajante

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** dos Prazeres, R d K A (Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, PB, Brasil), Vasconcelos, R H T (Hospital Universitário Lauro Wanderley, João Pessoa, PB, Brasil), Bezerra, J F (Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, PB, Brasil), Adriano, M S P F (Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, PB, Brasil), de Figueiredo, C G G (Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, PB, Brasil), de Sá, L R (Hospital Universitário Lauro Wanderley, João Pessoa, PB, Brasil), Tavares, N d A C (Hospital Universitário Lauro Wanderley, João Pessoa, PB, Brasil), Silva Neto, F B (Hospital Universitário Lauro Wanderley, João Pessoa, PB, Brasil), Sarmento, R R (Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, PB, Brasil), Dulgheroff, A C B (Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, PB, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** SARS-CoV-2 entre profissionais do Hospital Universitário Lauro Wanderley antes e após a vacinação: Evidências epidemiológicas do impacto da vacinação

**Introdução:** Os profissionais da saúde e a equipe de apoio hospitalar atuaram na linha de frente contra a COVID-19 e, por isso, apresentaram uma chance maior de se contaminar e conseqüentemente expor os pacientes que estão em condições vulneráveis e os outros membros da equipe. Desde maio de 2020, o Hospital Universitário Lauro Wanderley (HULW) realiza o monitoramento de casos de COVID-19 entre seus profissionais na tentativa de diagnosticar a infecção pelo SARS-CoV-2 inicialmente, impedindo a disseminação do vírus dentro do ambiente hospitalar.

**Objetivo (s):** O objetivo deste trabalho foi determinar a frequência do SARS-CoV-2 entre do HULW antes e após a vacinação e correlacionar as características clínicas e perfis de profissionais infectados.

**Material e Métodos:** Foram analisados todos os profissionais do HULW com suspeita clínica ou que tiveram contato com pessoas infectadas pelo SARS-CoV-2 e que foram atendidos pelo Serviço de Saúde Ocupacional e Segurança do Trabalho do hospital. Todas as amostras de secreções nasofaríngeas que foram coletadas no HULW, foram encaminhadas ao Laboratório de Vigilância Molecular Aplicada da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) para realização do diagnóstico molecular, junto com as fichas de notificação contendo dados clínicos e epidemiológicos. Os resultados dos testes, assim como os dados clínicos e epidemiológicos dos profissionais diagnosticados com COVID-19, foram compilados e foi realizada uma análise descritiva e estatística dos dados.

**Resultados e Conclusão:** No HULW, 2256 profissionais foram testados através de testes moleculares para a COVID-19 e 493 (21,85%) apresentaram resultado detectável, 57 destes, mais de uma vez. As maiores frequências de detecção do vírus foram observadas nos meses de junho, julho, setembro e



dezembro de 2020 e setembro de 2021. Analisando o período pré-vacinação e pós-vacinação, observou-se que 13,43% e 4,21% profissionais tiveram diagnóstico de COVID-19, respectivamente (Odds Ratio = 0,28; 95% CI = 0,22-0,36;  $p < 0,001$ ). Os sintomas iniciais mais comumente relatados pelos profissionais que testaram positivos para SARS-CoV-2 foram dor de garganta (52,35%), dor de cabeça (50,47%), tosse (47,87%), coriza (34,90%), febre (33,01%) e mialgia (27,83%). Os resultados deste estudo evidenciaram uma redução de mais de um terço no número de casos de COVID-19 após vacinação dos profissionais do HULW.

**Palavras-chave:** COVID-19. SARS-CoV-2. Profissionais de Saúde. Vacinação.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 3864

**Área:** Eixo 05 | Imunizações/ Saúde do viajante

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Conrado, D d S (Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, Brasil), Nascimento, A I d (Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, Brasil), Borges, S R P (Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, Brasil), Gomes e Silva, R F (Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, Brasil), Pucci, R M (Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, Brasil), Ajalla, M E A (Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, Brasil), Santos-Pinto, C D B (Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, Brasil), Oliveira, E F d (Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Hesitação vacinal entre profissionais de saúde da atenção primária à saúde de Campo Grande, Mato Grosso do Sul

**Introdução:** A vacinação, enquanto estratégia de proteção à saúde tanto no âmbito individual como coletivo, é bem estabelecida como uma das medidas mais eficazes no combate às diversas doenças infecciosas que acometem a população. Sua efetividade está condicionada a altos percentuais de coberturas e à equidade do acesso, uma vez que populações com elevadas e homogêneas coberturas vacinais sinalizam a boa capacidade de superação das disparidades sociais pelos sistemas de saúde. A hesitação vacinal, que é entendida como o atraso em aceitar ou a recusa de vacinas, é um fenômeno comportamental complexo em relação a seus determinantes (que envolvem aspectos culturais, sociais e econômicos), e tem sido associada com a queda dos percentuais de cobertura vacinal em todo mundo.

**Objetivo (s):** O objetivo deste estudo foi avaliar a hesitação vacinal em profissionais de saúde da atenção primária à saúde (APS) de Campo Grande, Mato Grosso do Sul, que conta com 78 unidades básicas de saúde no final de 2022.

**Material e Métodos:** O estudo foi fundamentado em dados primários, coletados a partir de entrevistas realizadas com profissionais da APS. A entrevista foi realizada com base nos questionários de hesitação vacinal que foram publicados pela Organização Mundial de Saúde em 2015. A coleta de dados começou em novembro de 2022 e até maio de 2023 foram entrevistados 120 profissionais, lotados em 25 unidades de saúde que possuem sala de vacinação.

**Resultados e Conclusão:** O tempo médio de atuação na APS dos profissionais foi de 9,6 anos. Cerca de um quarto dos entrevistados (26,7%) hesitaram em se vacinar, sendo que destes 16,7% recusaram alguma vacina; 94,7% das recusas relacionaram-se com as vacinas contra COVID-19. A segurança da

vacina e a preocupação com os efeitos adversos foram os principais motivos relacionados com a hesitação no nível individual. No âmbito coletivo, 63,3% afirmaram que hesitação afeta a cobertura vacinal dos pacientes do território onde atuam e 75,0% dos profissionais não se sentem preparados para repassar orientações sobre vacinação, especialmente quais vacinas e seus respectivos esquemas estão disponíveis na unidade de saúde onde trabalham. Estes achados destacam a necessidade de investir em ações capacitação e formação continuada sobre o Programa Nacional de Imunização do Brasil para sensibilizar os profissionais de saúde APS, que representam a maior força de trabalho do SUS e são essenciais para o alcance das metas de cobertura vacinal.

**Palavras-chave:** Hesitação Vacinal; Atenção Primária à Saúde; Vacinação; Profissionais de Saúde.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 2585

**Área:** Eixo 05 | Imunizações/ Saúde do viajante

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** da Rocha, F M (Centro Estadual de Vigilância em Saúde/Secretaria Estadual de Saúde do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS, Brasil), Cesar, E D (Centro Estadual de Vigilância em Saúde/Secretaria Estadual de Saúde do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** VACINAÇÃO CONTRA A MPOX NO RIO GRANDE DO SUL, 2023

**Introdução:** A estratégia da vacinação contra a mpox no estado do Rio Grande do Sul iniciou em março de 2023, após a publicação do Informe Técnico pelo Ministério da Saúde. A organização dessa estratégia pelo Programa Estadual de Imunizações considerou critérios relacionados às especificidades do público-alvo (homens cissexuais, travestis e mulheres transexuais que vivem com HIV/AIDS, com idade entre 18 e 49 anos, com contagem de CD4 inferior a 500 células nos últimos seis meses) e às características de conservação da vacina (distribuída congelada e com validade de 04 semanas após o descongelamento). Optou-se por iniciar a vacinação pelos municípios da Região Metropolitana de Porto Alegre, onde os usuários que integram o público-alvo da vacinação recebem tratamento para o HIV/AIDS.

**Objetivo (s):** Apresentar as informações resultantes desta estratégia de vacinação, referentes ao número de doses de vacinas recebidas pelo estado, número de doses distribuídas para os municípios e número de doses aplicadas.

**Material e Métodos:** Foi realizado um estudo descritivo, com dados extraídos dos sistemas de informação preconizados pelo Ministério da Saúde para distribuição das vacinas (Sistema de Informações de Insumos Estratégicos) e para o registro nominal das doses aplicadas (Sistema de Informações do Programa Nacional de Imunizações), no período de março a maio de 2023, no Rio Grande do Sul.

**Resultados e Conclusão:** No período analisado, o Programa Estadual de Imunizações do Rio Grande do Sul recebeu 2810 doses de vacina de mpox, entregues pelo Ministério da Saúde. Deste total, 2434 doses (86,6%) permanecem armazenadas na Central Estadual de Rede de Frio. 376 doses (13,4%) foram distribuídas para 07 municípios do estado. Dessas 376 doses distribuídas, 63 doses (16,7%) foram registradas no sistema de informação como doses aplicadas. Conclui-se que as especificidades do público-alvo e as características da vacina de mpox requerem ações diferenciadas para a organização da estratégia, com o foco na garantia de acesso do público-alvo à vacinação e na prudência para evitar a perda de doses em razão da restrição no prazo de validade. Os números reduzidos da vacinação representam dificuldades de múltiplas ordens, enfrentadas pelos serviços de

saúde. O monitoramento em curto espaço de tempo pode ajudar a sanar essas dificuldades. Mesmo em um cenário de dificuldades, a vacinação de mpox é voltada para populações vulnerabilizadas e garantir seu acesso à vacinação materializa o princípio da equidade no Sistema Único de Saúde.

**Palavras-chave:** mpox; vacinação; imunização.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 2586

**Área:** Eixo 05 | Imunizações/ Saúde do viajante

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Cesar, E D (Centro Estadual de Vigilância em Saúde/Secretaria Estadual de Saúde do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS, Brasil), da Rocha, F M (Centro Estadual de Vigilância em Saúde/Secretaria Estadual de Saúde do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** CAMPANHA DE VACINAÇÃO CONTRA A INFLUENZA NO RIO GRANDE DO SUL, 2023: AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS PARCIAIS, COM ENFOQUE NO DIA D

**Introdução:** A Campanha de vacinação contra a Influenza no estado do Rio Grande do Sul iniciou em 10 de abril de 2023 e tem seu término previsto para 31 de maio. O Dia Estadual de Mobilização – o chamado Dia D – ocorreu no dia 06 de maio de 2023. O público-alvo total do estado do Rio Grande do Sul é formado por 5.054.465 pessoas. A meta da Campanha é vacinar 90% das crianças entre 06 meses e 06 anos de idade, gestantes, puérperas, idosos, povos indígenas, professores, idosos e trabalhadores de saúde. É grande a expectativa de adesão da população e das equipes de vacinação, bem como da elevação das coberturas vacinais, durante o Dia D. O sucesso deste dia depende do engajamento das Secretarias Municipais de Saúde, da sociedade civil organizada e da população.

**Objetivo (s):** Apresentar os resultados parciais da Campanha de Vacinação contra a Influenza no Rio Grande do Sul, com enfoque na realização do Dia D.

**Material e Métodos:** Foi realizado um estudo descritivo, com dados extraídos dos sistemas de informação preconizados pelo Ministério da Saúde para o registro das doses aplicadas por grupo prioritário, no período de início da Campanha até a data do Dia D, ou seja, de 30 de abril a 06 de maio de 2023, no Rio Grande do Sul.

**Resultados e Conclusão:** Até o dia 06 de maio – data do Dia D – foram aplicadas 1.371.927 doses de vacina contra Influenza no estado do Rio Grande do Sul, o que representa uma cobertura vacinal de 31,58%. Somente no Dia D foram aplicadas 227.717 doses de vacina de Influenza no Rio Grande do Sul, que representam 16,6% do total de doses aplicadas na Campanha, até a data de avaliação. As doses aplicadas no Dia D representam um incremento de 04 pontos percentuais na cobertura vacinal do estado. Conclui-se que, apesar das dificuldades no atingimento das metas de cobertura vacinal contra a Influenza, e, principalmente, da obtenção de coberturas homoganeamente distribuídas entre os grupos prioritários que compõem o público-alvo, o Dia D é considerado uma estratégia importante e que contribui para o aumento das coberturas vacinais e para a adesão da população à Campanha.

**Palavras-chave:** influenza; campanha de vacinação; imunização.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 2860

**Área:** Eixo 05 | Imunizações/ Saúde do viajante

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Curty, C (2. Hospital Universitário Gafrée e Guinle/EBSERH, Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Villar, L M (Laboratório de Hepatites Virais, IOC, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Miguel, J C (Laboratório de Hepatites Virais, IOC, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Lemos, E R S (3. Laboratório de Hepatites Virais, IOC, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), de Paula, V S (1. Laboratório de Virologia e Parasitologia Molecular, IOC, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Hesitação Vacinal para Influenza e Covid-19 em Trabalhadores da Saúde em um Hospital Universitário no Rio de Janeiro: Resultados Preliminares

**Introdução:** A hesitação vacinal, uma das dez maiores ameaças à saúde pública no mundo segundo a Organização Mundial da Saúde, se refere ao atraso na aceitação ou recusa da vacinação, apesar da disponibilidade nos serviços. A análise em trabalhadores da saúde justifica-se em função dos profissionais desempenharem papel crucial na promoção da aceitação de vacinas, além de estarem sob o risco de adquirir e de transmitir infecção, muitas vezes causada por agentes imunopreveníveis.

**Objetivo (s):** Investigar a associação entre confiança, complacência e conveniência com a hesitação vacinal para influenza e vacina bivalente para Covid-19 em 2023 entre trabalhadores do setor saúde de um hospital universitário do Rio de Janeiro.

**Material e Métodos:** Profissionais de saúde da UI e UTI neonatal do Hospital Universitário no Rio de Janeiro, após assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, foram submetidos a um questionário específico contendo perguntas sociodemográficas e questões com vista à avaliação das variáveis de confiança, complacência e conveniência para subsequente correlação com a hesitação vacinal.

**Resultados e Conclusão:** Em 2023, 41% dos profissionais não se vacinaram para influenza e 35% não receberam vacina bivalente para Covid-19. Entre os vacinados, 32% se vacinaram em campanha realizada no próprio hospital para influenza e 25% para COVID-19. No grupo estudado: 38% eram técnicos em enfermagem, 30% enfermeiros e 20% médicos, destes 70% não relataram comorbidades e mais de 95% recebiam mais de dois salários mínimos. As reações vacinais foram apontadas por 22% dos entrevistados. Quase 30% relatavam que não se sentiam acolhidos pelo profissional que aplicou a vacina, 13% não acreditavam que o governo tivesse fornecido a melhor vacina e menos de 10% não confiavam em informações que os profissionais lhe passavam. Pelo menos 7% afirmaram que tiveram acontecimentos que os fizeram desacreditar da vacinação. Mais de 97% relataram saber que trabalhar



em hospital aumenta o risco de ser contaminado para influenza e Covid-19, mas 17% teriam que abrir mão de suas convicções para se vacinar. A alta taxa de hesitação em relação à vacinação em profissionais da saúde reflete um problema na saúde pública. Este estudo chama a atenção para a necessidade urgente de mudanças das estratégias de campanha vacinal, informações e busca ativa de não vacinados em profissionais de saúde.

**Palavras-chave:** Vacinação, imunização, influenza, COVID-19, profissionais saúde

**Agradecimentos:** UNIRIO, FIOCRUZ/IOC, CAPES e FAPERJ

**Palavras Chave:**

**ID:** 3373

**Área:** Eixo 05 | Imunizações/ Saúde do viajante

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** de Soares, P C (Departamento de Medicina Preventiva, Faculdade de Medicina, USP, São Paulo, SP, Brasil), Rozman, L M (Departamento de Medicina Preventiva, Faculdade de Medicina, USP, São Paulo, SP, Brasil), Fonseca, T S (Departamento de Medicina Preventiva, Faculdade de Medicina, USP, São Paulo, SP, Brasil), Borsari, P R (Departamento de Medicina Preventiva, Faculdade de Medicina, USP, Campinas, SP, Brasil), Percio, J (Universidade de Brasília, Brasília, DF, Brasil), Guzmán Barrera, L S (Organização Panamericana da Saúde, Brasília, DF, Brasil), Sartori, A M C (Departamento de Moléstias Infecciosas e Parasitárias, Faculdade de Medicina, USP, São Paulo, SP, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Estimativas dos custos do surto de sarampo de 2018 a 2022, no Brasil

**Introdução:**

**Objetivo (s):** Estimar os custos diretos do diagnóstico e tratamento dos casos de sarampo e das vacinas usadas no controle do surto de 2018 a 2022, no Brasil, na perspectiva do SUS

**Material e Métodos:** Foram estimados os custos diretos de hospitalização e assistência ambulatorial, testes diagnósticos e vacinas usadas no controle do surto. Fontes de dados: Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) para casos notificados; Sistema de Informação Hospitalar do SUS (SIH-SUS) para hospitalizações; Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL) para testes diagnósticos; Sistema de Gerenciamento da Tabela de Procedimentos, Medicamentos e OPM do SUS (SIGTAP) para custos de consultas e exames; Banco de Preços em Saúde para preços de medicamentos. A utilização de recursos de saúde pelos casos ambulatoriais foi baseada na opinião de especialistas. Foram estimados números de doses de vacinas SR (sarampo/rubéola) e SCR (sarampo/caxumba/rubéola) usadas no controle do surto, excluindo doses da rotina. Custo total das vacinas incluiu preço da dose (obtido do Ministério da Saúde), perdas (10%) e custo de administração (R\$13,36). Foram coletados dados de 01/01/2018 a 31/12/2020. Custos de 2021-22 foram estimados com base no custo por caso confirmado no triênio anterior. Custos apresentados em R\$ de 2020, ajustado pelo INPC

**Resultados e Conclusão:** De 2018 a 2022, foram notificados 104.880 casos suspeitos de sarampo e 36.955 confirmados. No triênio 2018-2020, custo total dos 2.222 casos hospitalizados foi R\$860.621; custo dos casos ambulatoriais foi estimado em R\$677.151; custo dos testes utilizados para diagnóstico foi R\$7.063.698 (sorologia IgG/IgM, R\$1.698.994; RT-PCR, R\$5.364.704) e do isolamento viral usado na vigilância R\$1.825.642; e custo das vacinas usadas no controle do surto foi R\$546.190.793,

totalizando R\$556.617.905 no triênio (R\$15.360,91/caso). Considerando os casos confirmados de 2021 (668) e 2022 (43) e o custo/caso no triênio 2018-20, o valor total gasto pelo SUS para o controle do surto de 2018-2022 alcançou R\$567.617.905 (valores de 2020). Componentes da resposta de saúde pública, como rastreamento de casos e comunicantes, reforço da vigilância, treinamento de profissionais de saúde, comunicação e mobilização não foram incluídos. O SUS teve custos substanciais para controlar o surto de sarampo. Vacinas constituíram o principal componente dos custos diretos (98%). Priorizar imunização de rotina e reforçar a vigilância pode reduzir encargos financeiros de surtos de sarampo

**Palavras-chave:** sarampo; surto; custo de doença

**Agradecimentos:** OPAS

**Palavras Chave:**

**ID:** 3380

**Área:** Eixo 05 | Imunizações/ Saúde do viajante

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Santos, Y C (Faculdades Santo Agostinho, Vitória da Conquista, BA, Brasil), Nascimento, A M d (Faculdades Santo Agostinho, Vitória da Conquista, BA, Brasil), Carvalho, J P d O (Faculdades Santo Agostinho, Vitória da Conquista, BA, Brasil), Dutra, C T B (Faculdades Santo Agostinho, Vitória da Conquista, BA, Brasil), Oliveira, T V L d (Faculdades Santo Agostinho, Vitória da Conquista, BA, Brasil), Coelho, J G (Faculdades Santo Agostinho, Vitória da Conquista, BA, Brasil), Ferreira, J B (Faculdades Santo Agostinho, Vitória da Conquista, BA, Brasil), Nunes, J d O (Faculdades Santo Agostinho, Vitória da Conquista, BA, Brasil), Duarte, S F P (Secretaria Municipal de Saúde de Vitória da Conquista, Vitória da Conquista, BA, Brasil), Teixeira, C S S (Faculdades Santo Agostinho, Vitória da Conquista, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Imunização contra agentes bacterianos da meningite em um município do sudoeste da Bahia, 2017 a 2023

**Introdução:** Apesar das etiologias virais serem mais frequentes, as meningites bacterianas resultam em piores desfechos. Desse modo, a profilaxia por vacina busca reduzir a incidência dos seguintes agentes: *Neisseria meningitidis*, *Streptococcus pneumoniae* e *Haemophilus influenzae*.

**Objetivo (s):** Descrever o número de doses aplicadas de vacinas contra os principais agentes causadores de meningite bacteriana, de acordo com o calendário vacinal nacional em um município do sudoeste da Bahia, no período de 2017 a 2023.

**Material e Métodos:** Estudo descritivo, utilizando dados secundários sobre o número de doses aplicadas das vacinas pentavalente, pneumocócica 10V, pneumocócica 23V e meningocócica C. Os dados foram referentes ao município de Vitória da Conquista, para o período de janeiro de 2017 a março de 2023, cedidos pela Secretaria Municipal de Saúde.

**Resultados e Conclusão:** No período analisado foram aplicadas 192.905 doses ao todo, com 29.294 doses em 2017 (15,19%), 29.936 (15,52%) em 2018, 25.375 (13,15%) em 2019, 34.450 (17,86%) em 2020, 30.795 (15,96%) em 2021, 34.629 (17,95%) em 2022 e 8.426 (4,37%) em 2023. Entre os imunizantes, 63.464 (32,9%) foram da vacina pentavalente e 61.722 (32,0%) da pneumocócica 10V, 1.293 (0,7%) da pneumocócica 23V, e 66.426 (34,4%) da meningocócica do subgrupo C. Diante os resultados, evidenciou-se uma disparidade entre as doses aplicadas da pentavalente e pneumocócica 10V, apesar de ambas terem a mesma idade alvo (2,4 e 6 meses de idade). Tal resultado diverge do esperado uma vez que a pneumocócica 10V apresenta dose de reforço entre 12 e 15 meses, portanto, o número de doses aplicadas deveria ser superior. Evento semelhante é observado quando

comparadas as vacinas supracitadas à meningocócica C, que, apesar de apresentar faixa etária alvo similar, obteve valores mais altos quanto ao número de aplicações, em relação as demais vacinas. Já o menor número de aplicações, referente à vacina pneumocócica 23V, justifica-se pelo fato da mesma ser direcionada aos povos indígenas, população pouco numerosa na região analisada. Portanto, ressalta-se a importância do avanço de políticas para garantia do cumprimento do Plano Nacional de Imunização (PNI), sobretudo relacionadas a busca ativa dos indivíduos, visto que os resultados apontam déficits na longitudinalidade da prevenção primária contra a meningite no município.

**Palavras-chave:** meningite; vacinas; doses aplicadas

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 3383

**Área:** Eixo 05 | Imunizações/ Saúde do viajante

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** ANDRADE, S B D A (SESAP , Natal, RN, Brasil), BENTO , J D O (SESAP, Natal, RN, Brasil), GOMES, A B G (SESAP, Natal, RN, Brasil), COSTA, L G P D (SESAP, Natal, RN, Brasil), CARVALHO , K R S D (SESAP, Natal, RN, Brasil), ALMEIDA , I N D S (SESAP , NATAL, RN, Brasil), MACIEL, M J C (SESAP, NATAL, RN, Brasil), BEZERRA, H T (SESAP, Natal, RN, Brasil), MODESTO, M C M (SESAP, Natal, RN, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Projeto "Minha Escola Nota 10": Impacto na Cobertura Vacinal em Crianças e Adolescentes no ano de 2022.

**Introdução:** A história recente da política de imunização no Brasil começou em 1973, com o término da campanha de erradicação da varíola, iniciada em 1962, e a criação do Programa Nacional de Imunização (PNI). O PNI desempenha um papel fundamental na saúde pública, sendo essencial a cobertura vacinal adequada entre crianças e adolescentes. Por isso, no Rio Grande do Norte, o programa estadual de imunização, preocupado com a baixa cobertura vacinal, implementou o projeto "Minha Escola Nota 10". Esse projeto procura incentivar a imunização das faixas etárias que fazem parte do público-alvo. Entre as vacinas do calendário infantil estão os reforços para DTP (difteria, tétano e coqueluche), poliomielite, tríplice viral (sarampo, caxumba e rubéola), influenza, febre amarela, HPV, Hepatite B e COVID-19. Considerando que a COVID-19 ainda é uma das principais preocupações da saúde pública, pois uma parcela do público elegível a vacinação ainda não a cumpriu, torna-se cada vez mais importante incentivar o cumprimento do calendário vacinal.

**Objetivo (s):** O objetivo deste trabalho é analisar a adesão das escolas, a administração de doses de vacinas e o impacto na cobertura vacinal, e ampliar a cobertura vacinal entre crianças e adolescentes.

**Material e Métodos:** A metodologia escolhida para a realização desta pesquisa baseou-se em um estudo de caráter descritivo, com abordagem quantitativa. Foi utilizado um formulário online para acompanhar a adesão das escolas ao projeto, bem como a quantidade de doses de rotina e de COVID-19 administradas durante o período.

**Resultados e Conclusão:** Observou-se um aumento no número de doses administradas, evidenciando o impacto positivo do projeto. Destacando-se à importância da vacinação no ambiente escolar. Completar o esquema vacinal contra a COVID-19 e as vacinas de rotina pode garantir uma proteção eficaz contra casos graves e mortes por COVID-19, além de prevenir outras doenças. A atuação das equipes de vacinação nas escolas contribui para a melhoria da cobertura vacinal e a redução da demanda reprimida. A interação entre profissionais vacinadores e educadores promove a

saúde e a prevenção de doenças nas crianças. A ampliação da articulação entre saúde e educação representa um caminho para melhorar a cobertura vacinal e promover o bem-estar coletivo.

**Palavras-chave:** Saúde pública, Saúde escolar, Vacinação, Cobertura vacinal, Educação em saúde.

**Agradecimentos:** A equipe do Programa Estadual de Imunização, pelo belíssimo trabalho para Saúde Potiguar.

**Palavras Chave:**

**ID:** 4157

**Área:** Eixo 05 | Imunizações/ Saúde do viajante

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Monteiro, D S (Programa Pós-Graduação em Saúde Coletiva na Amazonia (PPGSCA/UFPA), Belém, PA, Brasil), Silva, M V S d (Programa Pós-Graduação em Saúde Coletiva na Amazonia (PPGSCA/UFPA), Belém, PA, Brasil), Pereira, Á A C (Programa Pós-Graduação em Saúde Coletiva na Amazonia (PPGSCA/UFPA), Belém, PA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** ANÁLISE DESCRITIVA DA COBERTURA VACINAL EM MENOR OU IGUAL DE UM ANO DE IDADE NA REGIÃO METROPOLITANA DE BELÉM PARÁ

**Introdução:**

**Objetivo (s):** Analisar as coberturas vacinais de imunobiológicos, preconizados pelo Ministério da Saúde, de crianças menor ou igual ao um ano dos municípios da Região de Saúde Metropolitana I do Pará.

**Material e Métodos:** Trata-se de estudo descritivo, transversal e quantitativo baseado nos dados de domínio público do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde DATASUS/TABNET. Dados oriundos do Sistema de Avaliação do Programa de Imunizações gerido pela Coordenação Geral do Programa Nacional de Imunizações do Ministério da Saúde (MS). Usou-se para tratamento e análise software Microsoft Excel®. Investigou-se as medidas médias de cobertura vacinal de crianças menor ou igual ao um ano, dos imunobiológicos Febre Amarela, Poliomielite, Pentavalente, Pneumocócica, Meningocócica C, Rotavírus, Hepatite B e BCG, dos municípios da Região de Saúde Metropolitana I (RSM I) representado por Ananindeua, Belém, Benevides, Marituba e Santa Bárbara do Pará em 2022.

**Resultados e Conclusão:** Observou-se que as médias das coberturas vacinais foram: Febre Amarela com 47,51%, com destaque para Ananindeua, encerrou o período com apenas 30,71% de cobertura e apenas Benevides e Marituba alcançaram cobertura acima de 50%. A RSM I apresentou cobertura média de 67,65% para Poliomielite, com todos os municípios alcançando cobertura acima de 50% e somente Benevides com cobertura acima de 90%. A cobertura média da Pneumocócica na RSM I foi de 67,62%, com destaque para Benevides com cobertura acima de 90% e Ananindeua com apenas 48,35%. A cobertura média da Pentavalente na RSM I foi de 64,95%, neste caso Belém apresentou a menor cobertura com 51,97%. Meningocócica C e Rotavírus alcançou cobertura média de 64,23% e 65,35% na RSM I, respectivamente, com destaque para Ananindeua, único município que não alcançou 50% de cobertura em ambos. A cobertura média da Hepatite B na RSM I foi de 58,60% com destaque para Marituba com apenas 30,25%, seguida por Ananindeua com 39,51%. A cobertura média da BCG na RSM I foi de 70,60%, com destaque para Marituba com 46,94% e 47,62%. Portanto, essa análise



permitiu identificar o desempenho do programa de imunizações na região urbana amazônica, reafirmando a permanência de barreiras no acesso à vacinação e o elevado risco do grupo suscetível a adquirir doenças. Torna-se urgente os esforços de modo tripartite, com base na realidade e análise socioeconômica e de saúde da região, para o alcance das metas de vacinação.

**Palavras-chave:** Sistema Único de Saúde; Programas de Imunização; Cobertura Vacinal.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 2878

**Área:** Eixo 05 | Imunizações/ Saúde do viajante

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Queiroz, L T d (IOC,FIOCRUZ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Baptista, B d O (IOC,FIOCRUZ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Souza, R M d (UFAC, Rio Branco, AC, Brasil), Theisen, M (University of Ghana, Gana), Pratt-Riccio, E K (IOC,FIOCRUZ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Totino, P R R (IOC,FIOCRUZ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Lima-Junior, J d C (IOC,FIOCRUZ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Daniel-Ribeiro, C T (IOC,FIOCRUZ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Pratt-Riccio, L R (IOC,FIOCRUZ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Evaluation of the influence of IL-2 -330 G/T (rs2069762) and IL-6 -572 G/C (rs1800796) polymorphisms on naturally acquired antibodies against components of the antimalarial vaccine candidate GMZ2 (GLURP and MSP-3)

**Introdução:**

**Objetivo (s):** In the present study, we propose to investigate the functional Interleukin 2 (IL-2) -330 G/T (rs2069762) and Interleukin 6 (IL-6) -572 G/C (rs1800796) SNPs by evaluating their possible influence on antibody levels (total IgG and IgM) produced by naturally exposed populations in the Brazilian Amazon against Plasmodium falciparum antigenic proteins composing the antimalarial vaccine candidate GMZ2 (GLURP and MSP-3).

**Material e Métodos:** A total of 533 samples from the malaria-endemic areas of Cruzeiro do Sul and Mâncio Lima (Acre State) and Guajará (Amazonas State) were genotyped through qPCR using the TaqMan Genotyping Assay kit. The allelic and genotypic frequencies were determined through the TaqMan Genotyper software. The protein-specific antibody search was performed by ELISA using recombinant proteins corresponding to the R0 region of GLURP and the C-terminal region of MSP-3.

**Resultados e Conclusão:** Our data shows that (TT) was the most dominant IL-2 rs2069762 genotype with a frequency of 55.3% (295). The frequency of (GT) and (GG) genotypes was 39.2% (209) and 5.5% (29), respectively. The frequencies of the (T) and (G) alleles were 74.9% and 25.1%, respectively. Regarding IL-6 rs1800796, GG was the most dominant genotype with a frequency of 75.1% (400). The frequency of (GC) and (CC) genotypes was 22.1% (118) and 2.8% (15), respectively. The frequencies of the (G) and (C) alleles were 86.1% and 13.9%, respectively. Both rs2069762 and rs1800796 met the Hardy-Weinberg equilibrium principle ( $\chi^2$  1.0483 | p-value 0.5920) and ( $\chi^2$  2.9315 | p-value 0.2309), respectively. IgG and IgM antibodies against GLURP and MSP-3 were observed in 51.5% and 38% of the subjects, respectively. Our preliminary analysis showed that individuals bearing the IL-2 rs2069762 (GG) genotype presented higher levels of total IgG and IgM against GLURP. Increased IgG levels

against MSP-3 were also observed in rs2069762 (GG) individuals, but no IgM difference was presented. As for the IL-6 rs1800796 SNP, higher levels of total IgG against GLURP and MSP-3 were also observed in homozygous mutant genotype individuals (CC). No IgM difference was presented as well. Early analysis taken together points to a possible influence of IL-2 rs2069762 (GG) and IL-6 (CC) rs1800796 genotypes against GLURP and MSP-3 humoral response levels. Further analysis will be conducted to evaluate possible individual allele associations.

**Palavras-chave:** GLURP; MSP-3; cytokine; SNP; genotyping; IgG; IgM; malaria; Plasmodium falciparum

**Agradecimentos:** FIOCRUZ, CNPq and FAPERJ

**Palavras Chave:**

**ID:** 2882

**Área:** Eixo 05 | Imunizações/ Saúde do viajante

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Santos, F d S L (Diretoria de Vigilância Epidemiológica, Salvador, BA, Brasil), Nunes, A d F C (Diretoria de Vigilância Epidemiológica, Salvador, BA, Brasil), Filho, M d S J (Diretoria de Vigilância Epidemiológica, Salvador, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** A situação dos óbitos infantis reduzíveis por ações de imunização na Bahia, entre 2018 e 2022

**Introdução:**

**Objetivo (s):** Caracterizar os óbitos infantis reduzíveis pelas ações de imunização, no período de 2018 a 2022

**Material e Métodos:** As análises foram realizadas paralelamente através dos bancos de dados do Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM) e do Programa Nacional de Imunizações (SIPNI), para buscar além dos óbitos infantis, os que morreram por causas reduzíveis pelas ações de imunização, no período de 2018 a 2022. Os dados foram atualizados em 25/05/2023, sujeitos a alterações.

**Resultados e Conclusão:** No que tange a totalidade dos óbitos infantis, ocorreram em: 2018 (3.131), 2019 (2.980), 2020 (2.703), 2021 (2.765) e 2022 (2.668). E destes, 09 foram notificados dentro das causas evitáveis “reduzíveis por ações de imunização” como segue: 2018 (1 / 11,1%), 2019 (3 / 33,3%), 2020 (3 / 33,3%) e 2022 (2 / 22,2%), em 2021 não há registro, sendo os maiores índices em 2019 e 2020. Referente ao sexo: feminino (2 / 22,2%) e masculino (7 / 77,7%), sendo este último bem superior. A faixa etária encontrada foi de 2 a 9 meses. Causa de morte nas Declarações de Óbitos: Coqueluche não especificada (1 / 11,1%), Tuberculose pulmonar (4 / 44,4%), Caxumba - parotidite epidêmica (1 / 11,1%), Meningite por Haemophilus (1 / 11,1%), Meningite tuberculosa (1 / 11,1%) e Outras Tuberculoses do Sistema Nervoso (1 / 11,1%), a maior ocorrência foi em Tuberculose pulmonar. Destes óbitos, em 4 crianças não tinha sido administrada a vacina para prevenção do agravo que causou a morte; uma recebeu o imunizante, vindo a óbito e as outras 4 não há registro das vacinas no SIPNI. O Sistema Único de Saúde (SUS) disponibiliza mais de 20 vacinas nas Unidades Básicas de Saúde, com recomendações e orientações específicas para crianças e demais faixas etárias. Dos óbitos mencionados neste estudo, todos os imunizantes são disponibilizados pelo SUS. Desta forma, faz-se necessário uma massiva conscientização das genitoras nas consultas de pré-natal e puericultura, pela atenção básica, bem como dos profissionais de saúde, quanto a importância do registro das vacinas no SIPNI. Pontua-se que a vacinação pode preservar a vida de crianças, salvando-as de mortes evitáveis por imunização.

**Palavras-chave:** Óbito Infantil; Imunização; Causa Reduzíveis; Faixa etária; Sexo.

**Agradecimentos:** Trabalho realizado com o apoio da Equipe e da Diretoria de Vigilância Epidemiológica (DIVEP), Superintendência de Vigilância em Saúde (SUVISA) e Secretaria de Saúde do Estado da Bahia (SESAB).

**Palavras Chave:**

**ID:** 3406

**Área:** Eixo 05 | Imunizações/ Saúde do viajante

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Bento, J d O (SESAP\_RN, Natal, RN, Brasil), Andrade, S B d A (SESAP\_RN, Natal, RN, Brasil), Gomes, A B G (SESAP\_RN, Natal, RN, Brasil), Costa, L G P d (SESAP-RN, Natal, RN, Brasil), Bezerra, H T (SESAP-RN, Natal, RN, Brasil), Andrade, I N d S (SESAP-RN, Natal, RN, Brasil), Maciel, M J C (SESAP-RN, NATAL, RN, Brasil), Carvalho, K R S d (SESAP-RN, Natal, RN, Brasil), , M C M (SESAP-RN, Natal, RN, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** A importância da vacinação contra a poliomielite e a queda na cobertura vacinal no RN.

**Introdução:** O Programa Nacional de Imunizações (PNI) é essencial para o controle e erradicação de doenças preveníveis por vacinação. A poliomielite, uma doença sem tratamento específico, pode ser prevenida apenas por meio da vacinação. O Rio Grande do Norte enfrenta desafios na cobertura vacinal da poliomielite, com quedas significativas ao longo dos anos. Essas quedas são agravadas pela pandemia de COVID-19 e por outros fatores, como hesitação vacinal e disseminação de fake news.

**Objetivo (s):** Este estudo tem como objetivo analisar a evolução temporal e a distribuição espacial da cobertura vacinal contra a poliomielite no Rio Grande do Norte nos últimos cinco anos. A análise será baseada em dados do Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunização (SI-PNI) e busca avaliar as metas e os desafios enfrentados pelo estado.

**Material e Métodos:** Foi realizado um estudo com delineamento sobre a cobertura vacinal para poliomielite com as técnicas de análise temporal, a abordagem temporal adotou a técnica de série histórica nos 167 municípios no período de 2018 a 2022, os dados de cobertura vacinal registrados pelo Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunização (SI-PNI) foram obtidos no sítio do Departamento de Informática do SUS (DATASUS).

**Resultados e Conclusão:** : Durante o período analisado, observou-se uma queda significativa na cobertura vacinal da poliomielite no Rio Grande do Norte. Em 2018, o estado atingiu uma cobertura de 90%. No entanto, houve uma redução progressiva nos anos seguintes, especialmente em 2020, ano da pandemia de COVID-19. Os mapas mostram uma perda progressiva dos percentuais adequados de cobertura vacinal no estado. A integração da vigilância com os serviços de saúde tem avançado, mas ainda são necessários esforços para enfrentar os desafios da cobertura vacinal da poliomielite. O subfinanciamento do sistema de saúde, problemas na gestão dos serviços e na comunicação em saúde, além da disseminação de fake news e da hesitação vacinal, são fatores que contribuem para o declínio da cobertura vacinal. Medidas eficazes de vacinação devem ser implementadas para evitar a propagação da doença e garantir a proteção da população.

**Palavras-chave:** Vacina, cobertura vacinal, poliomielite

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 3407

**Área:** Eixo 05 | Imunizações/ Saúde do viajante

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Vilar, M E M (UFBA, Salvador, BA, Brasil), Costa, M C N (UFBA, Salvador, BA, Brasil), Barreto, F R (UFBA, Salvador, BA, Brasil), Teixeira, M G (UFBA, Salvador, BA, Brasil), Saavedra, R d c (UFBA, Salvador, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Evolução dos Casos de Sarampo no Brasil nas Últimas Três Décadas: Investigando a Relação com as Coberturas Vacinais e seu Impacto na Saúde Pública.

**Introdução:** O Plano Nacional de Eliminação do Sarampo, implantado no Brasil em 1992, promoveu a intensificação da vacinação. Os índices alcançados permitiram, em 2016, a certificação internacional de eliminação desta doença. Contudo, o intenso fluxo de pessoas, as sucessivas quedas das coberturas vacinais (CV) colaboraram para a reintrodução do vírus no país e a consequente perda da certificação em 2019.

**Objetivo (s):** Analisar a evolução dos casos de sarampo e das CV nas últimas três décadas.

**Material e Métodos:** Estudo transversal dos casos de sarampo e da CV da 1ª dose da vacina tríplice viral em crianças brasileiras de 1 ano de idade, no período de 1990-2023. Os casos foram acessados no site do Ministério da Saúde e as CV extraídas na base do PNI-DATASUS.

**Resultados e Conclusão:** Os dois primeiros anos da década de 1990 foram marcados por alta incidência de sarampo, e a partir de 1992, com a implementação do Plano, logo houve redução significativa deste indicador, contudo a oscilação nas CV ainda permitiam a circulação do vírus e em 1997, ocorreu uma expressiva epidemia com mais de 50 mil casos. Na década seguinte, constantes e altas CV (>95%) em todas as regiões possibilitou o controle da doença, e apenas a ocorrência ocasional de casos importados. Não houve nenhum registro de sarampo nos anos de 2004 e de 2007 a 2009. Entre 2010 e 2014, houve oscilação nos registros, chegando a 220 e 876, respectivamente, tendo sido promulgada a certificação da Eliminação da doença no Brasil em 2016. Contudo, desde o ano anterior já se observou declínio nas CV. Os decrescentes índices de CV e a ausência de vigilância ativa para detecção e bloqueio da circulação viral colaboraram para a eclosão de uma nova epidemia em 2018 (9.325 casos), com consequente perda da certificação em 2019 quando houve registro de 20.901 casos. Em 2020 esta situação se manteve (8100 casos) seguida de expressiva redução em 2021 (676 casos) e 2022 (41 casos). Conclusão: A queda das CV da tríplice viral possibilitou a reintrodução e circulação do sarampo desde 2018, cuja transmissão mantém-se sustentada até os dias atuais. Assim, tornou-se imprescindível a adoção de ações estratégicas de intensificação da vacinação, de modo a se alcançar coberturas altas e homogêneas e ao mesmo tempo garantir uma vigilância ativa da doença



visando a interrupção da cadeia de transmissão, dado que este agente continua circulando intensamente em outras regiões do mundo.

**Palavras-chave:** Sarampo, vacinas, cobertura vacinal, série histórica, vacina tríplice viral.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 4180

**Área:** Eixo 05 | Imunizações/ Saúde do viajante

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** PIEROTE, B L F (FIOCRUZ, TERESINA, PI, Brasil), MUTIS, M S (FIOCRUZ, RIO DE JANEIRO, RJ, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** AVALIAÇÃO DO CENÁRIO DE HESITAÇÃO À VACINAÇÃO CONTRA A INFLUENZA SAZONAL EM TERESINA-PI EM TEMPOS DE COVID-19

**Introdução:** A hesitação a vacinas é um problema de saúde pública global desde 2019 e foi agravado com a chegada da pandemia do novo coronavírus no início de 2020, impactando todo o sistema de saúde, uma vez que a vacina é o método mais eficaz de prevenir doenças e a não adesão às campanhas de vacinação pode saturar os hospitais com pacientes com doenças imunopreveníveis, como as síndromes respiratórias causadas pelo vírus da Influenza.

**Objetivo (s):** Analisar a presença de fatores associados à hesitação da vacina contra a Influenza Sazonal e interferência na sua adesão entre professores da Educação Básica da Rede Municipal de Ensino da cidade de Teresina-PI.

**Material e Métodos:** Este estudo tem como base uma pesquisa observacional transversal a partir de um questionário on-line previamente validado e aplicado a professores da rede pública da Secretaria Municipal de Educação da cidade de Teresina-PI. Foram criadas tabelas de frequências para todas as respostas do formulário. Com o objetivo de avaliar se as variáveis selecionadas em cada modelo têm alguma associação com a variável de interesse "Você vacinou contra Influenza em 2020?", um modelo de Regressão Logística foi utilizado.

**Resultados e Conclusão:** Do público entrevistado, a maioria reside na capital Teresina 385 (83,16%), são mulheres (370, 79,91%), com idade entre 23 e 50 anos (318, 81,55%), naturais do estado do Piauí (395, 86,62%), de cor parda (296, 63,96%) e casados (262, 56,47%). Do total, 341 (73,65%) tem como escolaridade máxima um curso de especialização ou residência (pós-graduação lato sensu). Foi considerado como hesitantes à vacinação aqueles professores que não se vacinaram contra influenza em 2020. O comportamento prévio dos professores em relação ao ato de vacinar foi confirmado na regressão logística, corroborando com achados na literatura. A adesão dos professores ao calendário de imunizações é essencial para promoção de educação de qualidade sobre o tema, para que, desde a infância, a população tenha acesso a informação com respaldo científico e assim a confiança na ciência volte a aumentar.

**Palavras-chave:** influenza; hesitação vacinal; vacinas; movimento contra a vacinação

**Agradecimentos:** À FIOCRUZ, por meio do programa de Medicina Tropical que possibilitou todos os meios para realização da presente pesquisa. À Secretaria Municipal de Educação de Teresina-PI e aos professores que concordaram em participar deste estudo.

**Palavras Chave:**

**ID:** 3158

**Área:** Eixo 05 | Imunizações/ Saúde do viajante

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Santos, F d S L (Diretoria de Vigilância Epidemiológica, Salvador, BA, Brasil), Nunes, A d F C (Diretoria de Vigilância Epidemiológica, Salvador, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Perfil dos óbitos infantis por Meningite na Bahia, segundo faixa etária, cor e sexo, entre 2018 e 2022.

**Introdução:**

**Objetivo (s):** Caracterizar o perfil dos óbitos infantis por Meningite na Bahia, segundo faixa etária, cor e sexo, entre 2018 e 2022.

**Material e Métodos:** A pesquisa dos dados de óbitos infantis, foi efetuada através do Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM) e específica para Meningite, por meio do TABNET (tabulador de dados públicos), pertencente a Secretaria de Saúde do Estado da Bahia (SESAB). O período analisado foi de 2018 a 2022, com dados atualizados em 24 de maio de 2023, sujeitos a alterações.

**Resultados e Conclusão:** Acerca da totalidade dos óbitos infantis, ocorreram em: 2018 (3.131), 2019 (2.980), 2020 (2.703), 2021 (2.765) e 2022 (2.668). E destes, 35 foram notificados como óbitos por Meningite, desta forma: 2018 (14 / 40%), 2019 (4 / 11,4%), 2020 (6 / 17,1%), 2021 (5 / 14,2%) e 2022 (6 / 17,1%), sendo 2018 superior aos outros. A faixa etária encontrada foi de 7 a 27 dias (6 / 17,1%) e de 28 a 364 dias (29 / 82,8%), sendo esta última bem mais elevada que a primeira citada. Relativo à cor: Branca (2 / 5,7%), Preta (4 / 11,4%), Parda (25 / 71,4%) e Ignorado (4 / 11,4%), predominando a Parda. Referente ao sexo: feminino (18 / 51,4%) e masculino (17 / 48,5%), prevalecendo o feminino. O Sistema Único de Saúde (SUS) oferece gratuitamente nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) mais de 20 vacinas. Entre elas a vacina BCG que é administrada preferencialmente nas primeiras 12 horas após o nascimento, protegendo também contra a meningite tuberculosa, bem como a Meningocócica C (Conjugada), que protege contra a doença meningocócica causada pelo sorogrupo C, sendo o esquema vacinal: 1ª dose aos 3 meses de idade; 2ª dose aos 5 meses de idade e reforço aos 12 meses de idade. Como pode-se observar a faixa etária mais atingida foi de 28 a 364 dias, ou seja, período em que já são administradas a BCG e as duas doses da Meningocócica C. Assim, faz-se necessário uma constante educação em saúde conscientizando as genitoras desde o pré-natal, por parte da atenção básica, quanto a importância destes imunizantes citados, especialmente de que podem evitar óbitos por estes tipos de meningites, tornando a vida destas crianças longitudinal.

**Palavras-chave:** Óbito infantil; Meningite; Imunização; Faixa etária; Sexo; Cor,

**Agradecimentos:** Trabalho realizado com o apoio da Diretoria de Vigilância Epidemiológica (DIVEP), Superintendência de Vigilância em Saúde (SUVISA), Secretaria de Saúde do Estado da Bahia (SESAB).

**Palavras Chave:**

**ID:** 3168

**Área:** Eixo 05 | Imunizações/ Saúde do viajante

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Kobayashi, C D (Ministério da Saúde, São Paulo, SP, Brasil), Nobrega, M E B (Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), Silva, R M A (Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), Cabral, C M (Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), Moraes, M B (Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), Andrade, P H S (Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), Percio, J (Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** NOTIFICAÇÃO DE MIOCARDITE E PERICARDITE COMO EVENTOS SUPOSTAMENTE ATRIBUÍVEIS À VACINAÇÃO OU A IMUNIZAÇÃO (ESAVI) ESTRATIFICADOS POR VACINA COVID-19 NO BRASIL, JANEIRO A DEZEMBRO DE 2022

**Introdução:** As vacinas COVID-19 são cruciais para o controle da pandemia e da doença. Em maio de 2021, a miocardite e pericardite foram identificadas como eventos supostamente associados a vacina COVID-19 de RNA mensageiro.

**Objetivo (s):** Descrever os eventos supostamente atribuíveis à vacinação ou a imunização (ESAVI) de miocardite e pericardite notificados no e-SUS notifica no período de janeiro de 2021 a 31 de dezembro de 2022.

**Material e Métodos:** Trata-se de um estudo observacional descritivo dos casos de miocardite e pericardite notificados no e-SUS notifica no período de 18/01/2021 a 31/12/2022. As notificações foram extraídas aplicando o filtro de busca dos termos “miocardite”, “pericardite”, “perimiocardite”, “ressonância cardíaca”. Os casos foram analisados e avaliados para o nível de certeza do diagnóstico síndrome de acordo com os critérios da Brighton, gravidade (ESAVI grave e ESAVI não grave) e a causalidade em A1, B1, B2, C e D, conforme o manual de Vigilância Epidemiológica de Eventos Adversos Pós-Vacinação. Para ao cálculo de incidência, foi utilizado como denominador o total de doses aplicadas geral e por tipo de vacina obtidos na “Rede Nacional de Dados em Saúde” e no “Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunização” (Si-PNI).

**Resultados e Conclusão:** Dos 225.693 ESAVI notificados, foram identificadas 154 (64,9% do sexo masculino, média de 34 anos) notificações de miocardite/pericardite. Deste total, 117 (75,9%) ocorreram após a vacina Pfizer/Wyeth, 30 (19,4%) após AstraZeneca/Fiocruz, 4 (2,6%) após Sinovac/Butantan e 3(1,9%) após a Janssen/J&J. Havia 108 EG (5 óbitos) e 46 ENG. A incidência de miocardite/pericardite foi de 0,031 a cada 100 mil doses aplicadas, com maior incidência relacionada a vacina Pfizer/Wyeth (0,056 a cada 100 mil doses aplicadas). Dos óbitos, três foram encerrados como B2 e dois como C (caso de miocardite pós-viral e pericardite por substâncias químicas tóxicas). A

maioria dos ESAVI com o termo miocardite/pericardite foram não graves. A incidência do evento foi baixa e nenhum óbito foi identificado com associação consistente com a vacina administrada. Uma limitação importante para avaliar a associação entre a vacina e o evento foi a dificuldade em estabelecer o diagnóstico sindrômico consistente devido à falta de dados da história clínica e a ausência de exames complementares.

**Palavras-chave:** Vacinas contra COVID-19. Farmacovigilância. Eventos Adversos. Miocardite. Pericardite.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 3170

**Área:** Eixo 05 | Imunizações/ Saúde do viajante

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Goldfinger, A P R d O G R (Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, Brasil), Corrêa, M S (Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, Brasil), Gonçalves, C C M (Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, Brasil), Arruda, L D C d (Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, Brasil), Moraes, F J P d (Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, Brasil), Brito, A R A d (Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, Brasil), Sampaio, T P (Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, Brasil), Vale, E A R d (Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, Brasil), Modafari, B G (Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, Brasil), Neves, D A d (Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, Brasil), Fraiha, M (Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** A Procura pela Vacina Mediante Percepção de Risco Apresentado por Cenário Epidemiológico

**Introdução:** Em 2019 a OMS na China recebeu alerta sobre um caso de pneumonia de causa desconhecida em Wuhan, província de Hubei. Janeiro de 2020, pesquisadores chineses isolaram uma cepa SARS-CoV-2 da família coronavírus e em fevereiro de 2020 esse vírus foi oficialmente denominado Covid-19, declarada pandemia global, em que os infectados apresentam um quadro clínico variado de infecções assintomáticas a quadros respiratórios graves. Em janeiro de 2021 o Brasil recebeu as primeiras doses da vacina contra a Covid-19, direcionadas a um grupo restrito, ofertada de modo escalonado, considerando quantidade recebida, estimativa populacional e idade. A priorização era o idoso devido a sua vulnerabilidade, alta taxa de hospitalização e mortalidade. Concomitante a imunização contra a Covid-19, no Mato Grosso do Sul iniciou a 23ª Campanha de Vacinação Contra a Influenza, adiantada devido ao cenário epidemiológico global enfrentado, a fim de prevenir o surgimento de complicações decorrentes da doença.

**Objetivo (s):** Comparar e descrever o quanto o cenário epidemiológico detém relevância e influência na decisão da população na adesão pelas vacinas.

**Material e Métodos:** Estudo quantitativo-descritivo, realizado a partir de dados extraídos do Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações-SIPNI e análise dos registros da Campanha de Vacinação Contra Influenza dos anos 2021 e 2022.



**Resultados e Conclusão:** Em 2021, a ausência de vacinas aprovadas para crianças contra a Covid-19 levou a um maior foco nas campanhas de vacinação contra influenza. Ao comparar as coberturas vacinais entre os anos de 2021 e 2022, há uma diferença significativa, com destaque para o grupo das crianças, embora as campanhas de vacinação tenham sido as mesmas, porém em diferentes cenários epidemiológicos. No ano de 2021, tem-se um cenário de alta vulnerabilidade epidemiológica e ausência de vacina Covid-19 para crianças, resultaram em coberturas de: Trabalhador de Saúde 73,4%; Idosos 74,1%; Gestante 66,0%; Crianças 94,2%. Em 2022, com cenário controlado e aprovação da vacina para crianças, obteve-se coberturas de: Trabalhador de Saúde 67,4%; Idosos 63,5%; Gestante 55,7%; Crianças 62,3%. A cobertura vacinal de influenza em 2021 foi maior que em 2022 no MS. Essa queda da cobertura para o ano de 2022 pode ser relacionada a mudança de prioridade da população, com redução da preocupação com a influenza devido ao foco na vacinação contra a Covid-19 que pode ter levado a uma menor adesão à campanha de vacinação contra a influenza.

**Palavras-chave:** Vacinação; Coberturas Vacinais.

**Agradecimentos:** SES/MS

**Palavras Chave:**

**ID:** 3184

**Área:** Eixo 05 | Imunizações/ Saúde do viajante

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Alves, Y M (Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, SP, Brasil), Berra, T Z (Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, SP, Brasil), Souza, C F (Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, SP, Brasil), Tavares, R B V (Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, SP, Brasil), Tártaro, A F (Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, SP, Brasil), Costa, F B P d (Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, SP, Brasil), Ferezin, L P (Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, SP, Brasil), Araújo, J S T d (Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, SP, Brasil), Teibo, T K A (Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo, Nigéria), Ramos, A C V (Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, SP, Brasil), Arcêncio, R A (Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, SP, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Análise espacial da vacinação contra a COVID-19 no Brasil

**Introdução:** O vírus responsável pela COVID-19 espalhou-se rapidamente pelo mundo a partir de um surto localizado em dezembro de 2019 na província de Hubei, na China, causando uma pandemia responsável por mais de 600 milhões de casos confirmados e mais de 6 milhões de óbitos em todo o mundo. No Brasil, o número de casos até 3 de junho de 2023 foi de 37.579.028 casos e 702.664 mortes. Dentre as medidas de contenção do avanço da disseminação da COVID-19 foram o distanciamento social, quarentena, uso de máscaras e posteriormente, vacinação de toda a população. No dia 17 de janeiro de 2021 foi aplicada a primeira dose da vacina contra COVID-19 no Brasil, no estado de São Paulo. Até o dia 03 de junho de 2023, aproximadamente 130 milhões de pessoas possuíam o esquema completo de vacinação no Brasil (2 doses mais uma dose de reforço), preconizado pela Ministério da Saúde.

**Objetivo (s):** Nesse sentido, o estudo objetivou identificar municípios que apresentaram maiores índices quanto ao número de doses aplicada da vacina contra COVID-19 no Brasil.

**Material e Métodos:** Estudo ecológico que utilizou os 5.568 municípios brasileiros como unidade de análise. Considerou-se o número de doses aplicadas de vacina contra a COVID-19, obtidos através do Ministério da Saúde via Departamento de Monitoramento e Avaliação (DEMAS) da Secretaria de Informação e Saúde Digital (SEIDIGI) no período de 17 de janeiro de 2021 (data da primeira dose

aplicada no Brasil) até o dia 31 de maio de 2023. Foi realizada análise de estatística puramente espacial utilizando o software SatScan 9.4 para a identificação de áreas com maiores índices de doses de vacina aplicada.

**Resultados e Conclusão:** Através do uso da estatística de varredura puramente espacial foi possível identificar um cluster envolvendo grande parte da região sudeste e uma porção das regiões Sul e Centro-Oeste do Brasil em que os residentes dessas áreas apresentaram 1.06 a 2.22 (IC95%: 1.01 – 3.14) vezes mais chance de vacinar contra a COVID-19 quando comparado ao resto do país, enquanto no restante do Brasil, foram identificados clusters de proteção para a vacinação, envolvendo praticamente toda a região Norte, Sudeste e Centro-Oeste e uma porção das regiões Sul e Sudeste em que menos doses de vacina contra COVID-19 foram aplicadas nessas regiões (RR: 0.64 – 0.93 (IC95%: 0.48 \* 0.98)).

**Palavras-chave:** COVID-19, Pandemia, Vacinação, Análise Espacial

**Agradecimentos:** Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior Processo: 88887.657730/2021-00, FAPESP Processo 2021/08263-7

**Palavras Chave:**

**ID:** 2428

**Área:** Eixo 05 | Imunizações/ Saúde do viajante

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Messora, T C d C (Doutoranda do Programa de Saúde Pública da FSP / USP e Enfermeira da Vigilância em Saúde da Prefeitura Municipal de Louveira / SP, Louveira, SP, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** O avanço da vacinação e a redução de casos de COVID-19 em um município do interior paulista no ano de 2021

**Introdução:** A COVID-19 foi decretada como Emergência em Saúde Pública de Importância Internacional (ESPII) em 30 de janeiro de 2020 e a vacinação constituiu-se como uma importante ferramenta para redução de casos graves e óbitos pela doença a partir do ano de 2021 (VICTORA et al, 2021; ORELLANA et al, 2022).

**Objetivo (s):** Caracterizar a distribuição de casos de COVID-19 e o número de doses aplicadas de vacina contra a doença em um município do interior do Estado de São Paulo no ano de 2021.

**Material e Métodos:** Trata-se de um estudo quantitativo descritivo, realizado no município de Louveira / SP, cujo período selecionado foi o ano de 2021. Realizou-se um levantamento de todas as fichas de notificação de casos de COVID-19, residentes no município, no E-SUS VE (casos não internados) e SIVEP (casos internados e óbitos), e de doses aplicadas de vacina COVID-19 no sistema online Vacivida, ambas consolidadas por mês de notificação / aplicação. Não foram utilizados registros nominais, o que garante respeito aos princípios éticos em pesquisa.

**Resultados e Conclusão:** Observa-se a presença de dois picos importantes de casos confirmados, principalmente de não internados, que englobam a maior parte dos casos, nos meses de março e junho, com uma tendência de curva decrescente a partir desse último mês. Também houve redução de hospitalizações a partir do mês de junho e redução de óbitos a partir do mês de agosto. Paralelamente, observa-se também uma tendência de curva ascendente significativa em relação ao número de doses aplicadas a partir do mês de maio, tendo-se atingido o pico no mês de setembro. Embora, através desse estudo, não seja possível afirmar uma causalidade entre as duas variáveis, de acordo com a literatura, deve-se destacar a efetividade da vacinação na redução de casos de COVID-19, com ênfase nas internações e óbitos evitáveis. Nesse contexto, é imperativo resgatar a importância histórica da imunização no controle de agravos transmissíveis e garantir coberturas vacinais mais altas e homogêneas para proteção coletiva nas esferas municipais e em todo território nacional. E por fim, a divulgação desse trabalho é justificada pela importância de possibilitar e ampliar às equipes municipais de saúde uma interface de sua atuação com a ciência, muitas vezes dissociada da prática dos serviços

de saúde (o trabalho possui um gráfico na seção resultados para ilustrar a associação entre as variáveis número de casos e doses aplicadas).

**Palavras-chave:** Vacinas contra COVID-19; SARS-CoV-2; Vigilância em Saúde Pública; Sistemas de Informação em Saúde.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 4232

**Área:** Eixo 05 | Imunizações/ Saúde do viajante

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** COSTA, L G P D (SESAP, NATAL, RN, Brasil), GOMES , A B G (SESAP , NATAL , RN, Brasil), BENTO, J D O (SESAP, NATAL, RN, Brasil), ANDRADE , S B D A (SESAP, NATAL, RN, Brasil), DE CARVALHO, K R S (SESAP, NATAL, RN, Brasil), VERAS , N V R (SESAP, NATAL, RN, Brasil), FARIAS , F L O (SESAP, NATAL, RN, Brasil), CARVALHO , D P D S R P (SESAP, NATAL, RN, Brasil), ALMEIDA , I N D S (SESAP, NATAL, RN, Brasil), MACIEL , M J C (SESAP, NATAL, RN, Brasil), BEZERRA, H T (SESAP, NATAL, RN, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** MOSTRA DE EXPERIÊNCIAS DA GESTÃO ESTADUAL DO SUS - EXPERIÊNCIAS EXITOSAS PARA RECUPERAÇÃO DAS COBERTURAS VACINAIS

**Introdução:** Trata-se do relato de experiência, do processo de implementação do Sistema de Informação para registro das vacinas, diante da campanha nacional contra covid-19, iniciada em 2021. O sistema RN+Vacina, do governo do estado do Rio Grande do Norte, foi desenvolvido em parceria com o Laboratório de Inovação Tecnológica em Saúde (LAIS) da UFRN para acelerar o processo de imunização, inicialmente contra a COVID-19 e depois incorporando outras estratégias (influenza,sarampo e poliomielite). O RN+Vacina tem investido em melhorias na logística de distribuição das vacinas, garantindo que elas cheguem aos locais de vacinação com maior agilidade ,segurança permitindo maior controle e transparência no que diz respeito ao controle dos estoques nos níveis regionais e locais, perdas técnicas, físicas, por prazo de validade, ou por quebra. Para além disso, facilidade na retirada de relatório gerenciais para auxílio da busca ativa de não vacinados, e consulta para os órgãos de controle, disponibilização do cartão e certificado de vacinação informatizado para o cidadão com as vacinas aplicadas.

**Objetivo (s):** Descrever o processo de implementação do Sistema de Informação para registro das vacinas no Rio Grande do Norte.

**Material e Métodos:** O presente estudo trata-se de um estudo descritivo com abordagem qualitativa.

**Resultados e Conclusão:** Com essa iniciativa, o programa tem contribuído para aumentar o alcance da vacinação, inclusive em áreas mais remotas do estado e entre pessoas com dificuldades de locomoção. Além disso, o RN+Vacina tem investido em campanhas de comunicação para informar a população sobre a importância da vacinação e esclarecer dúvidas sobre as vacinas disponíveis. No geral, o programa RN+Vacina tem sido fundamental para acelerar o processo de imunização no Rio Grande do Norte, melhorar a logística de distribuição das vacinas, ampliar o alcance da vacinação e

melhorar a comunicação com a população. Todos esses impactos contribuem para o controle da pandemia de COVID-19 no estado.

**Palavras-chave:** imunização, sistema de informação, covid-19, coberturas vacinais

**Agradecimentos:** Agradecimentos a SESAP e LAIS

**Palavras Chave:**

**ID:** 2190

**Área:** Eixo 05 | Imunizações/ Saúde do viajante

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Cola, J P (Universidade Federal do Espírito Santo, Laboratório de Epidemiologia, Vitória, ES, Brasil., Vitória, ES, Brasil), dos Santos, S A (Universidade Federal do Espírito Santo - Centro Universitário Norte do Espírito Santo, Departamento de ciências da saúde, São Mateus, ES, Brasil., São Mateus, ES, Brasil), do Prado, T N (Universidade Federal do Espírito Santo, Laboratório de Epidemiologia, Vitória, ES, Brasil., Vitória, ES, Brasil), Tomaz, V C P (Secretaria Estadual de Saúde do Espírito Santos, Superintendência de Saúde de São Mateus, São Mateus, ES, Brasil., São Mateus, ES, Brasil), Negri, L d S A (Universidade Federal do Espírito Santo - Centro Universitário Norte do Espírito Santo, Departamento de ciências da saúde, São Mateus, ES, Brasil., São Mateus, ES, Brasil), Galavote, H S (Universidade Federal do Espírito Santo - Centro Universitário Norte do Espírito Santo, Departamento de ciências da saúde, São Mateus, ES, Brasil., São Mateus, ES, Brasil), Guidoni, L M (Universidade Federal do Espírito Santo - Centro Universitário Norte do Espírito Santo, Departamento de ciências da saúde, São Mateus, ES, Brasil., São Mateus, ES, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Cobertura vacinal dos imunizantes BCG, poliomielite, meningocócica C e tríplice viral: uma análise de tendência no Espírito Santo, entre 2010 e 2022.

**Introdução:** A vacinação é uma prática de imunização, sendo o melhor desempenho custo-benefício, pois possibilita a proteção individual, coletiva e contribui para o controle de doenças imunopreveníveis. Analisar a tendência temporal das coberturas vacinais fornece subsídios para avaliar o alcance das metas preconizadas pelo Programa Nacional de Imunização e compreender se há risco de impacto para a saúde pública.

**Objetivo (s):** Analisar a tendência da cobertura vacinal dos imunizantes BCG, poliomielite, meningocócica C e tríplice viral.

**Material e Métodos:** Estudo ecológico realizado no estado do Espírito Santo, entre os anos de 2011 e 2022. Foram analisadas as coberturas vacinais dos imunizantes BCG, contra a poliomielite, meningocócica C e tríplice viral registradas no Sistema de Informações do Programa Nacional de Imunização (SI-PNI). Para a análise de tendência foi aplicado o modelo de regressão linear generalizado de Prais-Winsten para obter o valor do coeficiente de variação anual e assim, calculada a variação percentual média anual (APC) e a variação anual (VA) de cada imunizante. Os resultados foram interpretados como tendência crescente quando a taxa de variação média anual foi significativamente positiva; decrescente, quando a taxa de variação foi significativamente negativa; estacionária, quando não existe diferença significativa entre seu valor e zero.



**Resultados e Conclusão:** Observou-se tendência decrescente para os imunizantes BCG (APC= - 10,6), meningococo C (APC= - 6,0), contra a poliomielite (APC= - 6,6) e a tríplice viral (APC= - 9,2). Entre os anos de 2010 e 2015 a maioria dos imunizantes atingiram uma cobertura vacinal acima de 95%, exceto a meningococo C e a tríplice viral. Há um declínio na cobertura vacinal dos imunizantes BCG (VA= -11,3%), meningococo C (VA= -5,6%), contra a poliomielite (VA= -10,17%) e tríplice viral (VA= -10,4%) em 2016. Desde de então, os imunizantes analisados apresentaram quedas constantes na cobertura vacinal. O estado do Espírito Santo apresenta tendência decrescente da cobertura vacinal dos imunizantes BCG, meningococo C, contra a poliomielite e tríplice viral. Desde 2016 os imunizantes não alcançaram a meta preconizada pelo Programa Nacional de Imunização. É necessário a construção de políticas públicas que respondam aos fatores associados à baixa adesão vacinal e que estabeleçam medidas para resgatar os valores da importância da vacinação e o aumento das coberturas vacinais.

**Palavras-chave:** Cobertura vacinal, Vacina BCG, Vacinas Meningocócicas, Vacinas contra Poliovirus

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 2969

**Área:** Eixo 05 | Imunizações/ Saúde do viajante

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Silva, RMA (Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, Departamento de Imunização e Doenças Imunopreveníveis, Coordenação Geral de Farmacovigilância, Brasília, DF, Brasil), Silva, RMA (Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, Departamento de Imunização e Doenças Imunopreveníveis, Coordenação Geral de Farmacovigilância, Brasília, DF, Brasil), da Nóbrega, M E B (Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, Departamento de Imunização e Doenças Imunopreveníveis, Coordenação Geral de Farmacovigilância, Brasília, DF, Brasil), da Nóbrega, M E B (Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, Departamento de Imunização e Doenças Imunopreveníveis, Coordenação Geral de Farmacovigilância, Brasília, DF, Brasil), Cabral, C M (Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, Departamento de Imunização e Doenças Imunopreveníveis, Coordenação Geral de Farmacovigilância, Brasília, DF, Brasil), Cabral, C M (Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, Departamento de Imunização e Doenças Imunopreveníveis, Coordenação Geral de Farmacovigilância, Brasília, DF, Brasil), Kobayashi, C D (Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, Departamento de Imunização e Doenças Imunopreveníveis, Coordenação Geral de Farmacovigilância, Brasília, DF, Brasil), Kobayashi, C D (Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, Departamento de Imunização e Doenças Imunopreveníveis, Coordenação Geral de Farmacovigilância, Brasília, DF, Brasil), de Moraes, M B (Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, Departamento de Imunização e Doenças Imunopreveníveis, Coordenação Geral de Farmacovigilância, Brasília, DF, Brasil), de Moraes, M B (Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, Departamento de Imunização e Doenças Imunopreveníveis, Coordenação Geral de Farmacovigilância, Brasília, DF, Brasil), Andrade, P H S (Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, Departamento de Imunização e Doenças Imunopreveníveis, Coordenação Geral de Farmacovigilância, Brasília, DF, Brasil), Andrade, P H S (Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, Departamento de Imunização e Doenças Imunopreveníveis, Coordenação Geral de Farmacovigilância, Brasília, DF, Brasil), Percio, J (Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, Departamento de Imunização e Doenças Imunopreveníveis, Coordenação Geral de Farmacovigilância, Brasília, DF, Brasil), Percio, J (Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, Departamento de Imunização e Doenças Imunopreveníveis, Coordenação Geral de Farmacovigilância, Brasília, DF, Brasil), Percio, J (Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, Departamento de Imunização e Doenças Imunopreveníveis, Coordenação Geral de Farmacovigilância, Brasília, DF, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** MONITORAMENTO DA SEGURANÇA DAS VACINAS COVID-19 NO BRASIL, 2021 A 2022

**Introdução:** A detecção e a notificação oportuna dos Eventos Supostamente Atribuíveis à Vacinação ou Imunização (ESAVI) para as vacinas COVID-19 permitem o monitoramento da segurança das vacinas, acolhimento dos indivíduos afetados, transparência dos resultados e fortalecimento da credibilidade do Programa Nacional de Imunizações.

**Objetivo (s):** Descrever os resultados do monitoramento da segurança das vacinas COVID-19 ofertadas no Brasil

**Material e Métodos:** Estudo descritivo dos casos notificados de ESAVI registradas no sistema de informação e-SUS notifica no período de 18/01/2021 a 31/12/2022. As variáveis descritas são: ESAVI notificados, classificação de gravidade (ESAVI grave (EG); ESAVI não grave (ENG) e óbito), tipo de vacina COVID-19 e causalidade. Foi realizada análise estatística descritiva, com medidas de frequência relativa, absoluta e incidência por doses aplicadas.

**Resultados e Conclusão:** Foram registradas 200.863 notificações, dentre elas 155.599 (77,5%) eram ESAVI e 46.147 (23,0%) erros de imunização. O coeficiente de notificação total foi de 0,40 notificações/1.000 doses aplicadas. Em relação à classificação de gravidade, 91,5% foram ENG (n=142.426; incidência de 38,3/100.000 doses aplicadas), seguida por 8,5% de EG (n=13.173; incidência de 3,5/100.000 doses). Entre os EG, 4.458 (33,8%) evoluíram à óbito, com incidência de 1,20 óbitos/100.000 doses aplicadas. Avaliando por tipo de vacina e classificação de gravidade, a vacina Astrazeneca/Fiocruz apresentaram maiores incidências entre os ENG (66,6/100.000 doses aplicadas). Já para os EG e óbitos, as maiores incidências acumuladas são para a Sinovac/Butantan, com 5,92/100.000 e 3,16/100.000 doses aplicadas, respectivamente. Quanto a causalidade, do total de notificações, aproximadamente 49,6% foram classificadas como reações coincidentes ou inconsistentes, tratando-se de ESAVI sem relação causal com os produtos, 24,2% são inclassificáveis ou ainda permanecem em investigação, 10,2% foram reações inerentes ao produto. Observa-se que a maioria das notificações são ESAVI não grave. Ao vacinar um número tão grande de indivíduos, é esperada a notificação de um elevado número de ESAVI, incluindo EG. No entanto, destaca-se que, após a investigação adequada, apenas uma pequena parcela destes eventos teve qualquer relação causal com a vacinação. Logo, os dados apontam um excelente perfil de segurança das vacinas COVID-19.

**Palavras-chave:** Vacinas contra COVID-19. Farmacovigilância. Eventos Adversos.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 4249

**Área:** Eixo 05 | Imunizações/ Saúde do viajante

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Oliveira Santos Coelho, T (Núcleo Regional de Saúde Centro Leste/SESAB, Feira de Santana, BA, Brasil), Campos do Santos Lima, M d C (Núcleo Regional de Saúde Centro Leste/SESAB, Feira de Santana, BA, Brasil), Silva Santos, A P (Núcleo Regional de Saúde Centro Leste/SESAB, Feira de Santana, BA, Brasil), da Silva Sampaio Rios, M d C (Núcleo Regional de Saúde Centro Leste/SESAB, Feira de Santana, BA, Brasil), Cerqueira Ribeiro, A C (Núcleo Regional de Saúde Centro Leste/SESAB, Feira de Santana, BA, Brasil), Gomes de Almeida Oliveira, G (Núcleo Regional de Saúde Centro Leste/SESAB, Feira de Santana, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Perfil das Ocorrências de Imunobiológicos Sob Suspeita de Desvio de Qualidade em uma região da Bahia no período de 2019 a 2022.

**Introdução:** Imunobiológicos são produtos termolábeis e fotossensíveis devendo, em toda a sua Cadeia de Frio, ter assegurado criteriosamente o cumprimento das recomendações para sua conservação, estabelecidas pelo Programa Nacional de Imunizações (PNI). A observância das boas práticas evita a exposição dos imunobiológicos a condições inadequadas que podem gerar desvio de qualidade da vacina que está sendo ofertada a população, diminuição ou perda da potência imunogênica, aumento da possibilidade de eventos adversos, descarte de imunobiológicos, desabastecimento, e ainda, custos indevidos para o Estado e a União (BRASIL, 2014).

**Objetivo (s):** Analisar o perfil das ocorrências de imunobiológicos sob suspeita notificadas pelos municípios da Base Regional de Saúde (BRS) de Feira de Santana/Núcleo Regional de Saúde Centro Leste-Bahia, entre 2019 e 2022.

**Material e Métodos:** Estudo epidemiológico ecológico, descritivo do tipo série temporal, realizado a partir dos dados registrados no instrumento de notificação de imunobiológicos sob suspeita da Diretoria de Vigilância Epidemiológica do estado da Bahia, por municípios da BRS de Feira de Santana, entre 2019 e 2022.

**Resultados e Conclusão:** Dentre as 149 ocorrências registradas, 40,9% foram no ano de 2019. Os principais motivos da exposição a alteração de temperatura foram, respectivamente, equipamento de refrigeração com defeito (31,5%) e questões elétricas (26,9%). O tipo de equipamento mais citado foi a geladeira doméstica (57,7%). Em relação aos imunobiológicos expostos, embora os de rotina tenham sido mencionados em todas as ocorrências, também estavam entre os expostos, os imunobiológicos especiais (18,1%) e vacinas contra Covid-19 (12,1%), sendo estes os de maior custo para o setor público. No que se refere à conduta adotada, o descarte só não foi recomendado em 36,9% dos casos.

É fundamental o cumprimento de práticas que não apenas se direcionem para o aumento das coberturas vacinais, mas que, busquem uma maior eficiência na execução segura das atividades de vacinação, especialmente no que se refere a conservação dos imunobiológicos.

**Palavras-chave:** Imunobiológicos, Imunobiológicos Sob Suspeita

**Agradecimentos:** Núcleo Regional de Saúde Centro Leste/SESAB

**Palavras Chave:**

**ID:** 3235

**Área:** Eixo 05 | Imunizações/ Saúde do viajante

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** NEVES, D A D (Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso do Sul / SES/MS, Campo Grande, MS, Brasil), CORRÊA, M S (Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso do Sul / SES/MS, Campo Grande, MS, Brasil), GONÇALVES, C C M (Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso do Sul / SES/MS, Campo Grande, MS, Brasil), ARRUDA, L D C d (Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso do Sul / SES/MS, Campo Grande, MS, Brasil), GOLDFINGER, A P R d O (Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso do Sul / SES/MS, Campo Grande, MS, Brasil), GODOY, B M (Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso do Sul / SES/MS, Campo Grande, MS, Brasil), SAMPAIO, T P (Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso do Sul / SES/MS, Campo Grande, MS, Brasil), BRITO, A R A d (Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso do Sul / SES/MS, Campo Grande, MS, Brasil), VALE, E A R d (Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso do Sul / SES/MS, Campo Grande, MS, Brasil), MORAES, F J p d P d (Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso do Sul / SES/MS, Campo Grande, MS, Brasil), Fraiha, M (Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso do Sul / SES/MS, Campo Grande, MS, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Produção de Boletins Epidemiológicos como instrumento de Vigilância em Saúde no Mato Grosso do Sul – SES/MS

**Introdução:** O Boletim Epidemiológico, é uma publicação de caráter técnico-científico, acesso livre, formato eletrônico com periodicidade variável (semanal/mensal) para os casos de monitoramento e investigação de doenças específicas sazonais, e se configura como instrumento de vigilância para promover a disseminação de informações relevantes qualificadas, com potencial para contribuir com a orientação de ações em Saúde Pública no país.

**Objetivo (s):** Demonstrar a eficácia da produção de Boletins Epidemiológicos como instrumento de Vigilância em Saúde no Mato Grosso do Sul – SES/MS

**Material e Métodos:** A Diretoria Geral de Vigilância em Saúde (DGVS), têm dentro de suas Coordenações, a Coordenadoria Estadual de Vigilância Epidemiológica e nela estão compreendidos programas de saúde que detêm informações de relevância no contexto da saúde pública, além do CIEVS (Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde), neste sentido as áreas técnicas têm adotado a metodologia de emissão de Boletins como instrumentos de monitoramento e avaliação da situação em saúde no território.

**Resultados e Conclusão:** Atualmente as áreas técnicas emitem Boletins semanais de Influenza, Covid-19, Monkeypox, Arboviroses (Dengue, Zika e Chikungunya), e no ano de 2023 a prática foi

adotada também para acompanhamento da situação vacinal, sendo que foram implementados os Boletins Semanais de vacinação contra Covid-19 que se apresentam como anexo do Boletim Epidemiológico da Covid-19, Boletim de vacinação contra Covid-19 Bivalente, e o Boletim de vacinação contra Influenza 2023. Após a publicação os Boletins são importados para o sítio oficial eletrônico da SES/MS e segue para conhecimento dos 79 municípios, o boletim também serve de subsidio para alimentação de informações para sociedade civil, mídia e órgãos de controle. Conclui-se que a metodologia adotada de emissão de Boletins Epidemiológicos se constitui uma ferramenta de suma importância para o serviço estadual de vigilância em saúde, pois permite, amplo acesso a informações de modo célere, realiza uma comunicação efetiva com a população geral e mecanismos de comunicação, bem como permite a adoção de medidas de preparo dos serviços de saúde e subsidiam a tomada de decisão oportuna pelos gestores.

**Palavras-chave:** Vigilância em Saúde; Informação e Comunicação em Saúde

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 1956

**Área:** Eixo 05 | Imunizações/ Saúde do viajante

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Palmieri, I G S (Universidade Estadual de Maringá, Maringá, PR, Brasil), de Lima, L V (Universidade Estadual de Maringá, Maringá, PR, Brasil), Pavinati, G (Universidade Estadual de Maringá, Maringá, PR, Brasil), Monteiro, L R d S (Universidade Estadual de Maringá, Maringá, PR, Brasil), dos Santos, V M A (Universidade Estadual de Maringá, Maringá, PR, Brasil), Bernardo, P H P (Universidade Estadual de Maringá, Maringá, PR, Brasil), Silva, J A P (Faculdade das Indústrias, Londrina, PR, Brasil), Nabas, R M (Universidade Estadual de Maringá, Maringá, PR, Brasil), Magnabosco, G T (Universidade Estadual de Maringá, Maringá, PR, Brasil), Sato, A P S (Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** TENDÊNCIA DA COBERTURA VACINAL DA TRÍPLICE VIRAL NO BRASIL, 2011-2021

**Introdução:** da Universidade de São Paulo, São Paulo/SP, Brasil. O PNI era considerado um dos maiores programas de imunização do mundo, garantindo a eliminação da varíola e da rubéola congênita do cenário sanitário nacional. Entretanto, observa-se importante queda da cobertura vacinal (CV) emergindo como uma problemática de interesse para a saúde pública. Entende-se a necessidade de compreender os diferentes cenários epidemiológicos do Brasil, com intuito de auxiliar no direcionamento de estratégias sensíveis e congruentes aos diferentes contextos loco regionais.

**Objetivo (s):** analisar a tendência temporal da cobertura da vacina tríplice viral em crianças de até um ano no Brasil, entre 2011 e 2021.

**Material e Métodos:** Estudo ecológico das regiões e estados brasileiros, utilizando dados da CV do imunobiológico tríplice viral em crianças de até um ano de idade aplicados no período de janeiro de 2011 a dezembro de 2021, registrados no Sistema de Informação do PNI, acessado em outubro de 2022. A CV é calculada pela fórmula: razão dos registros da 1ª dose da vacina pelos dados de nascidos vivos com até um ano, obtidos pelo Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos, e o resultado multiplicado por 100. Para a análise estatística, foi utilizado o software Joinpoint Regression Program, empregando o método de regressão ponto a ponto. O ano calendário foi considerado a variável independente e as taxas de CV a variável dependente, estimando-se a variação percentual anual (APC) e seus intervalos de confiança (IC95%).

**Resultados e Conclusão:** No período de 2011 a 2021 a CV para tríplice viral apresentou queda no Brasil (APC: -6,4%; IC95%: -9,0; -3,8). As CV mais baixas do recorte temporal, no país foram em 2021 no Rio de Janeiro (59,4%) e no Acre (60,2%). Observou-se tendência decrescente acentuada no Nordeste (APC: -8,2%; IC95%: -10,8; -5,6), Centro-Oeste (APC: -6,9%; IC95%: -15,0; 1,8), Sudeste



(APC: -6,8%; IC95% -9,2; -4,2) e Norte (APC: -6,3; IC95%: -10,5; -1,9). A Região Sul apresentou a menor variação negativa ao longo dos anos, inferior à média do país (APC: -4,4%; IC95%: -10,4; 1,9). Conclusões: importa considerar estudos como este para o planejamento de estratégias mais eficazes à imunização de crianças, considerando que as regiões Norte, Sudeste e Nordeste foram as mais afetadas pela queda da CV, sendo necessário romper as barreiras do acesso e ampliar a disseminação de informações fidedignas que aumentem a confiança na imunização.

**Palavras-chave:** Vacinas; Doenças Preveníveis por Vacina; Movimento contra Vacinação; Vigilância em Saúde Pública.

**Agradecimentos:** Capes

**Palavras Chave:**

**ID:** 3236

**Área:** Eixo 05 | Imunizações/ Saúde do viajante

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Goldfinger, A P R (Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, Brasil), Corrêa, M S (Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, Brasil), Gonçalves, C C M (Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, Brasil), Arruda, L D C d (Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, Brasil), Moraes, F J P d (Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, Brasil), Brito, A R A d (Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, Brasil), Sampaio, T P (Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, Brasil), Vale, E A R d (Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, Brasil), Modafari, B G (Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, Brasil), Neves, D A d (Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, Brasil), Fraiha, M (Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Perfil das solicitações de Imunobiológico Especial (CRIE) no Mato Grosso do Sul

**Introdução:** O sistema E-CRIE foi implantado no Mato Grosso do Sul no mês de dezembro de 2022, em substituição ao protocolo físico, o sistema é utilizado atualmente para solicitação de Imunobiológico Especial no Mato Grosso do Sul e visa garantir o acesso aos Imunobiológicos Especiais de modo eficiente, célere e seguro, produção de um banco de dados com informações em saúde, garantindo acesso rápido ao histórico do paciente. A plataforma conta ainda com um painel gestor onde permite que a Rede de Frio realize o acompanhamento do perfil das solicitações (data, idade, faixa etária, tempo de atendimentos, recusas, imunobiológico), dentre outras informações relevantes para o planejamento em saúde.

**Objetivo (s):** O estudo objetivou apresentar um o perfil das solicitações de Imunobiológico Especial no Mato Grosso do Sul através de monitoramento do sistema E-CRIE.

**Material e Métodos:** Estudo exploratório, de abordagem descritiva quanti-qualitativa, realizado através da base de dados do sistema estadual E-CRIE. Foram analisados os registros no período de dezembro de 2022 a maio de 2023.

**Resultados e Conclusão:** O sistema apresentou o total cumulativo de 1.200 solicitações de Imunobiológico Especial, do total das solicitações 256 após avaliação dos critérios de elegibilidade foram recusadas, sendo as vacinas mais recusadas: Pneumocócica 13, Papiloma Vírus Humano Quadrivalente, Hexacelular e Meningocócica ACWY; no campo sexo: 59,0% das solicitações para o

sexo feminino e 41,0% do sexo masculino. No campo raça/cor: 51,0% Branca, 45,2% parda; 2,4 % preta, 1,2% amarela e 0,2% indígena. No campo Faixa etária: 60 anos ou mais (275), 51 anos há 60 anos (110), 01 ano a 04 anos (89), 0 anos (81), 31 anos a 40 anos (79), 41 anos a 50 anos (73), 21 anos a 30 anos (59), 11 anos a 20 anos (29) e 05 anos a 10 anos (26). Em relação aos imunobiológicos mais solicitados encontram-se: Pneumocócica 23 (531), pneumocócica 13 (201), Hexacelular (104), Papiloma Vírus Humano Quadrivalente (71), Haemophilus Influenza tipo B (60), Meningocócica C conjugada (40), Influenza tipo B (36) e Hepatite A (35). Conclusão: O painel gerencial do sistema de informação E-CRIE que permite a identificação do perfil dos atendimentos do Centro de Referência de Imunobiológico Especial (CRIE), garantindo assim o melhor controle das solicitações e estoque pela Rede de Frio Estadual, bem como permite o acompanhamento oportuno das solicitações dos municípios garantindo a execução célere do processo.

**Palavras-chave:** Vigilância em Saúde; Imunobiológico Especial - CRIE;

**Agradecimentos:** À Secretaria de Estado de Saúde de MS

**Palavras Chave:**

**ID:** 3761

**Área:** Eixo 05 | Imunizações/ Saúde do viajante

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** ANDRADE, S B D A (SESAP , Natal, RN, Brasil), BENTO, J D O (SESAP, NATAL, RN, Brasil), GOMES , A B G (SESAP, NATAL, RN, Brasil), COSTA, L G P D (SESAP, NATAL, RN, Brasil), CARVALHO , K R S D (SESAP, NATAL, RN, Brasil), ALMEIDA , I N D S (SESAP, NATAL, RN, Brasil), MACIEL , M J C (SESAP , NATAL, RN, Brasil), BEZERRA, H T (SESAP, NATAL, RN, Brasil), MODES, M C M (SESAP , NATAL, RN, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Cobertura vacinal da BCG, nos menores de 1 ano de idade: análise da série histórica no Estado do Rio Grande do Norte entre 2017 e 2022.

**Introdução:** No Brasil, desde o início do século XIX, as vacinas são utilizadas como medida de controle de doenças. No entanto, somente a partir do ano de 1973 é que se formulou o Programa Nacional de Imunizações (PNI). O programa proporcionou a erradicação da varíola e da poliomielite, além da redução dos casos e mortes derivadas do sarampo e da rubéola através da administração da Vacina Tríplice Viral. Quanto mais precocemente a vacina for ofertada ao indivíduo, mais cedo será oferecida a proteção. Para os menores de 1 ano de idade o calendário nacional de imunizações disponibiliza de 10 imunobiológicos que são responsáveis pela proteção desta população para diversas doenças. Dentre essas vacinas, a vacina BCG protege contra tuberculose e é a principal maneira de prevenir que crianças contraiam a doença, principalmente nas formas graves.

**Objetivo (s):** Analisar as taxas de cobertura vacinal para a vacina BCG oferecidas aos menores de 1 anos de idade no Estado do Rio Grande do Norte no período de 2017 a 2022 na perspectiva de observar a adesão da população no passar dos anos afim de que seja criado estratégias para mudar essa realidade.

**Material e Métodos:** A metodologia escolhida para a realização desta pesquisa baseou-se em um estudo de caráter descritivo, com abordagem quantitativa, onde foi utilizado o banco de dados do Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (SI PNI WEB) para acesso da cobertura vacinal entre janeiro de 2017 a junho de 2022. Optou-se por analisar os dados referentes à cobertura vacinal dos menores de 1 ano de idade por ser um dado de vacinação importantíssimo já que trata da proteção da população contra um bacilo capaz de causar adoecimento, hospitalizações e até mesmo o óbito, devendo ser iniciado o mais precoce possível.

**Resultados e Conclusão:** Percebemos que nos anos de 2017, 2019 e 2020 ocorreu uma diminuição da cobertura vacinal da BCG no Estado do Rio Grande do Norte. A meta mínima de vacinação preconizada pelo Ministério da Saúde que é de 90% foi atingida em 2018, 2021 e 2022. Percebemos

que a pandemia do COVID-19, e a necessidade de criação imediata de estratégias para sensibilizar a população quanto a importância do resgate da vacinação da BCG, elevou a cobertura nos últimos anos. É importante identificar os motivos que estão impactando nas baixas coberturas vacinais, realizar a busca ativa dos faltosos, para que se evite o aumento da suscetibilidade ao adoecimento, complicações, internações e óbitos relacionados a essas doenças imunopreveníveis.

**Palavras-chave:** cobertura vacinal, BCG, imunizações

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 2999

**Área:** Eixo 05 | Imunizações/ Saúde do viajante

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Saavedra, R C (Secretaria de Saúde da Bahia, Salvador, BA, Brasil), Vanden Broucke, V R B (Secretaria de Saúde da Bahia, Salvador, BA, Brasil), de Carvalho, A D (Secretaria de Saúde da Bahia, Salvador, BA, Brasil), Chastinet, A E A (Secretaria de Saúde da Bahia, Salvador, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** A problemática das baixas coberturas vacinais e os desafios para o período pós-pandêmico na Bahia.

**Introdução:** As coberturas vacinais (CV) na Bahia, e no Brasil, vem apresentando sucessivas reduções desde 2015. Em 2020, com a pandemia de covid-19, o distanciamento social imposto pelo novo coronavírus afastou ainda mais a população dos serviços básicos de saúde. Contudo, mesmo antes desta grave crise sanitária, a desinformação sobre vacinas já era apontada como problema de saúde pública. Em 2019, a hesitação vacinal foi elencada pela Organização Mundial da Saúde entre as dez maiores ameaças globais à saúde.

**Objetivo (s):** Analisar as coberturas de quatro vacinas destinadas às crianças menores de 1 ano na Bahia, antes e durante a pandemia de covid-19.

**Material e Métodos:** Estudo descritivo, retrospectivo, no período de 2015 a 2022, para 4 vacinas que constam na Pactuação Interfederativa de Indicadores do Programa de Qualificação das Ações de Vigilância em Saúde na Bahia, a saber: pentavalente, pneumocócica, poliomielite, tríplice viral (1ª dose), com meta de 95% preconizada pelo Ministério da Saúde. Os dados foram levantados na base de dados do Datasus, por meio do Tabnet, e tabulados no programa Excel.

**Resultados e Conclusão:** No período analisado, observa-se que 2015 foi último ano em que praticamente as 4 vacinas atingiram a meta na Bahia (pneumocócica, com 94,3%, ficou muito próxima). Nos anos seguintes verifica-se que apenas 2 vacinas (tríplice viral e pneumocócica) alcançaram meta em 2016, e 1 vacina (pneumocócica) em 2018. No restante da série histórica nenhuma das vacinas atingiu cobertura adequada, ficando todas abaixo de 75% em 2021 e de 82% em 2022. Ainda que a pandemia de covid-19 tenha potencializado o problema das baixas CV, não deve ser vista como causa única ou principal. Estudos demonstram que este dilema é anterior ao período pandêmico e não se restringe ao Brasil. Neste contexto, a Secretaria de Saúde da Bahia vem implementando, desde 2019, o Plano de Ações Estratégicas de Imunização e, mais recentemente (2023), o Programa Vacina Bahia. Este último, busca fortalecer todo o calendário vacinal, sobretudo em crianças menores de 1 ano, com foco no aumento da CV nas 4 vacinas apresentadas nesse estudo. O Programa abrangerá os 417 municípios baianos com realização de ações em escolas e disponibilização de recursos humanos e

materiais para 43 municípios com até 100 mil habitantes e as mais baixas coberturas, bem como de veículos para vacinação itinerante em áreas rurais, povos tradicionais, povos originários e vulneráveis.

**Palavras-chave:** Palavras chaves: cobertura vacinal, crianças, pandemia covid-19

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 3785

**Área:** Eixo 05 | Imunizações/ Saúde do viajante

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Blamires, D V d S (Universidade Federal do Piauí, Teresina, PI, Brasil), Alves, E S (Universidade Federal do Piauí, Teresina, PI, Brasil), Ximenes Rodrigues, A M (Universidade Estadual Paulista, Araraquara, SP, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Análise da cobertura vacinal de febre amarela no Brasil no período de 2019 a 2022

**Introdução:** A febre amarela é uma doença endêmica caracterizada por uma febre aguda viral hemorrágica transmitida pelo mosquito *Aedes spp.* ou *Haemagogus spp.*, presente principalmente nos países da América Central, América do Sul e na África. Não há tratamento específico, sendo a vacinação o único método de prevenção disponível. A falta de informações sobre a cobertura vacinal pode contribuir para um negligenciamento do controle da doença e da saúde pública em geral.

**Objetivo (s):** O objetivo deste estudo foi descrever a cobertura vacinal contra a febre amarela nas regiões do Brasil no período de 2019 a 2022.

**Material e Métodos:** Foi realizado um estudo observacional descritivo, cujos dados foram obtidos do Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações disponibilizado pelo sistema DATASUS.

**Resultados e Conclusão:** Os resultados apontam que, em 2019, a região com maior cobertura vacinal foi a região Sul (81,92%) e a de menor índice vacinal foi a região Nordeste (69,24%). De 2020 a 2022, a região Sul manteve as maiores taxas de cobertura (79,16%; 69,77%; 74,20%), enquanto que a região Norte apresentou as taxas mais baixas (61,48%; 55,37%; 63,01%). O ano que apresentou maior cobertura vacinal foi 2019 (73,44%) e o ano com menor cobertura vacinal foi 2021 (61,52%). É importante mencionar que houve uma redução de 6,01% na cobertura vacinal no Brasil no período estudado, sendo mais proeminente na região Norte, com queda de 9,69%. Muitos fatores favorecem o baixo índice vacinal, desde dados subnotificados nos sistemas de imunizações, aspectos culturais e sociais até a precariedade do SUS. Sugere-se que a pandemia por Covid-19 tenha sido fator preponderante na redução da cobertura vacinal, em virtude do isolamento, onde muitas famílias não atualizaram seu cartão vacinal, especialmente a população da região Norte e Centro-oeste do Brasil. A realidade durante e pós pandemia sobre a cobertura vacinal demonstra a vulnerabilidade das pessoas, especialmente nas regiões mais carentes do Brasil. Essa baixa adesão à vacina pode ter ocorrido também devido à recusa ou hesitação de uma parte da população aderente aos movimentos antivacinas. Esse baixo percentual é preocupante, uma vez que a administração da vacina é o que garante a imunidade a longo prazo. Diante disso, é importante que sejam realizados estudos na



tentativa de rastrear os motivos da baixa cobertura, mesmo que pós-pandemia, por meio de estratégias vinculadas à atenção básica, principalmente nas regiões de mais confirmações de casos.

**Palavras-chave:** Covid-19. Febre amarela. Vacina.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 3022

**Área:** Eixo 05 | Imunizações/ Saúde do viajante

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** MACHADO, T C (SESAB, SALVADOR, BA, Brasil), , F C W (Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, RS, Brasil), Wendt, A (Universidade Federal de Pelotas, Pelotas , RS, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** TENDÊNCIA TEMPORAL DAS COBERTURAS VACINAIS NA BAHIA, ENTRE 2011 E 2020: DISPARIDADES REGIONAIS

**Introdução:** A vacinação é uma intervenção em saúde de melhor custo-benefício na prevenção e controle de doenças transmissíveis. Estimativas apontam que em 73 países, o alcance de metas das 10 vacinas do calendário básico das crianças, entre 2001 e 2020, evitaram mais de 20 milhões de mortes e economizaram mais de 350 bilhões de dólares. Os esforços da vacinação contribuíram para a redução da mortalidade infantil, um dos Objetivos do Desenvolvimento do Milênio (ODM), porém as desigualdades socioeconômicas e regionais constituem um desafio para a melhoria da saúde, inclusive no que tange a imunização. Os riscos de adoecimento e morte por doenças transmissíveis ainda são elevados em indivíduos não vacinados, sendo crucial compreender os padrões de vacinação, particularmente, na infância.

**Objetivo (s):** O objetivo foi analisar a evolução temporal e as diferenças regionais das coberturas vacinais de BCG, poliomielite, tríplice viral e pentavalente em menores de 24 meses de idade residentes no estado da Bahia, de 2011 a 2020.

**Material e Métodos:** Trata-se de um estudo observacional, ecológico, de série temporal, com dados secundários das coberturas vacinais (CV) de BCG, poliomielite, tríplice viral e pentavalente de crianças menores de 24 meses de idade, residentes nas 28 Regiões de Saúde da Bahia, acessados no tabnet do Departamento de Informática do SUS (Datasis), entre 2011 e 2020. Examinou-se a desigualdade relativa a partir do cálculo da razão entre a CV preconizada e resultados alcançados no estado e por região. A tendência temporal foi obtida através do cálculo da variação percentual anual média através do cálculo da raiz décima. Utilizou-se planilha de dados no excell(R).

**Resultados e Conclusão:** Os resultados demonstraram queda das CV desde 2015, com destaque para 2019 e 2020, quando o estado não alcançou meta de nenhuma das vacinas estudadas, com variação média de -3,35 (BCG); -3,29 (poliomielite); -2,42 (tríplice viral – D1) e -2,56 (pentavalente). A maioria das Regiões de Saúde apresentou redução no período, exceto Itapetinga com incremento de 0,77. Em relação à desigualdade relativa, apenas Brumado teve razão acima da meta, 1,16 e 1,02, de tríplice viral e pentavalente, respectivamente. O estudo encontrou tendência temporal de redução das

coberturas das vacinas do calendário básico do país para menores de 24 meses de idade, na Bahia, e aponta desigualdade regional no alcance das metas, com valores baixos e heterogêneos.

**Palavras-chave:** Imunização, Cobertura Vacinal, Programa Nacional de Imunização, Regionalização, Infância

**Agradecimentos:** SESAB, Divep, UFG

**Palavras Chave:**

**ID:** 3028

**Área:** Eixo 05 | Imunizações/ Saúde do viajante

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** dos Santos Lima, M d C C (Núcleo Regional de Saúde Centro Leste - Secretaria de Saúde do Estado da Bahia, Feira de Santana, BA, Brasil), de Almeida Oliveira, G G (Núcleo Regional de Saúde Centro Leste - Secretaria de Saúde do Estado da Bahia, FEIRA DE SANTANA, BA, Brasil), Santos, A P S (Núcleo Regional de Saúde Centro Leste - Secretaria de Saúde do Estado da Bahia, Feira de Santana, BA, Brasil), Rios, M d C S (Núcleo Regional de Saúde Centro Leste - Secretaria de Saúde do Estado da Bahia, Feira de Santana, BA, Brasil), Santos Coelho, T O (Núcleo Regional de Saúde Centro Leste - Secretaria de Saúde do Estado da Bahia, Feira de Santana, BA, Brasil), Ribeiro, A C C (Núcleo Regional de Saúde Centro Leste - Secretaria de Saúde do Estado da Bahia, Feira de Santana, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Situação epidemiológica dos Eventos Supostamente Atribuíveis à Vacinação ou Imunização (ESAVI) em uma região da Bahia no período de 2015 a 2020.

**Introdução:** Eventos Supostamente Atribuíveis à Vacinação ou Imunização (ESAVI) são ocorrências médicas indesejadas temporalmente associadas à vacinação/imunização, não possuindo necessariamente relação causal com o uso de um imunobiológico. Pode ser um evento indesejável ou não intencional (BRASIL, 2023).

**Objetivo (s):** Analisar os ESAVIs notificados em residentes dos municípios da Base Regional de Saúde (BRS) de Feira de Santana/Núcleo Regional de Saúde Centro Leste-Bahia, entre 2015 e 2020.

**Material e Métodos:** Estudo epidemiológico ecológico, descritivo do tipo série temporal, a partir dos casos notificados no Sistema de Informações do Programa Nacional de Imunizações de Eventos Adversos Pós-Vacinação (Si-EAPV), em residentes da BRS de Feira de Santana- Bahia, entre 2015 e 2020. Inicialmente foram analisados 1.824 casos, sendo excluídos os notificados por outros estados e bases regionais, por faltarem informações, totalizando assim, 906 casos. Variáveis analisadas: ano de notificação, sexo e raça dos pacientes, imunobiológico, tipo de evento, sinais/sintomas notificados e evolução dos casos. A tabulação/análise dos dados ocorreu no Excel®, a partir do qual foram calculadas frequências relativas. Calculou-se a taxa de incidência para 100 mil doses aplicadas, tomando-se como base o número de 5.196.256 administradas no período.

**Resultados e Conclusão:** Dentre os 906 casos notificados, 58,2% ocorreram em mulheres, e a raça não foi informada na maioria das notificações (68,7%). A taxa de incidência foi de 17,44 para 100.000 doses aplicadas. Entretanto, somente 7,3% foram classificados como ESAVIs graves, sendo que menos de 1% (TI: 0,06) evoluiu para óbito. Embora os ESAVIs não graves tenham representado 68,0%

dos casos notificados, os Erros de Imunização (EI), totalizaram 24,8% dos casos. O ano com mais notificações foi 2018 (27,0% - TI: 29,49), superando inclusive, a TI de todo o período. O imunobiológico mais associado às notificações foi a vacina pentavalente, correspondendo a 30,8% de todos os casos. Os sintomas mais frequentes foram: reações no local de aplicação (57,1%; TI: 9,95), erros de imunização (22,1%; TI: 3,85); febre/calafrio (15,5%; TI: 2,62) e náusea/vômito (7,7%; TI: 1,35). A maioria (73,2%) dos casos evoluiu para cura sem sequelas. CONCLUSÃO: Os resultados sugerem que os benefícios da vacinação superam os riscos, uma vez que a maioria dos ESAVIs notificados não foi grave e evoluiu para cura sem sequelas.

**Palavras-chave:** ESAVI, imunobiológicos, reações adversas, erros de imunização.

**Agradecimentos:** Núcleo Regional de Saúde Centro Leste - SESAB

**Palavras Chave:**

**ID:** 2265

**Área:** Eixo 05 | Imunizações/ Saúde do viajante

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** MELO, B T D (Universidade Estadual de Ciências da Saude de Alagoas, Maceió, AL, Brasil), BESERRA, K S (Centro Universitário Cesmac , Maceió, AL, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** O acolhimento na APS como estratégia de reforço da cobertura vacinal no Brasil

**Introdução:**

**Objetivo (s):** Compreender a importância da APS como instrumento de acolhimento às famílias diante do cenário de promoção ao aumento da cobertura vacinal no Brasil.

**Material e Métodos:** Foi realizada revisão bibliográfica em bases de dados, BVS, Lilacs, Pubmed e Scielo.

**Resultados e Conclusão:** A vacinação compõe aspecto essencial no contexto de prevenção e promoção da saúde preconizadas pela Atenção Primária à Saúde (APS), devido principalmente ao seu caráter intervencionista relacionado à transmissão de doenças imunopreveníveis, redução de agravos e mortalidade infantil, sendo um dos pilares da saúde pública nos dias de hoje. O Brasil, com o Sistema Único de Saúde (SUS) e o Programa Nacional de Imunização (PNI), tornou-se referência mundial de vacinação devido ao alcance e alta cobertura em toda a população, mesmo sendo um país territorialmente extenso e diverso em sua composição geográfica. Entretanto, nos últimos anos, foi possível perceber uma queda substancial na cobertura vacinal em todo o país, um retrocesso bastante expressivo e relevante, principalmente quanto à imunização infantil. Em parte, tal queda pode ser explicada devido à pandemia de Covid-19, com a qual houve certo afastamento da população das Unidades de Saúde por conta do isolamento social, como também em razão de polarizações políticas, desinformação, movimentos “antivacina” e disseminação de fake news relacionadas a possíveis efeitos colaterais e complicações dos imunizantes. Desse modo, pode-se perceber a importância de um SUS e Ministério da Saúde fortalecidos através de informações pautadas em evidências científicas e na medicina baseada em evidências, de modo a combater o retorno de doenças já erradicadas e seus agravos, e orientar adequadamente a população por meio de estratégias locais. Assim, a APS, por meio da equipe de Estratégia de Saúde da Família (ESF), torna-se um instrumento imprescindível no aumento da taxa vacinal, principalmente através de mapeamento e rastreamento dessas populações, majoritariamente os grupos prioritários (crianças, gestantes e idosos), por intermédio da busca ativa e utilizando o acolhimento como uma ferramenta chave, mediante o repasse de informações acuradas a respeito dos imunobiológicos e incitando o vínculo familiar-território-unidade construído com toda a

equipe, além de desenvolver estratégias, como a vacinação nas escolas e o realçamento de campanhas, para o reforço efetivo da cobertura vacinal.

**Palavras-chave:** Imunização; Atenção primária à saúde; Acolhimento; Desinformação.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 2538

**Área:** Eixo 05 | Imunizações/ Saúde do viajante

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Pereira, P L G (Universidade Federal de Minas Gerais / Secretaria Estadual de Saúde de Minas Gerais, Belo Horizonte , MG, Brasil), Silva, T P R (Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil), Rodrigues, G J C (Secretaria Estadual de Saúde de Minas Gerais , Belo Horizonte, MG, Brasil), Ferraz, M L (Secretaria Estadual de Saúde de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil), Ribeiro, E E N (Secretaria Estadual de Saúde de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil), Silva, T M R (Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil), Souza, M D (Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil), Medeiros, E L A (Secretaria Estadual de Saúde de Minas Gerais , Belo Horizonte, MG, Brasil), Prosdocimi, E C (Secretaria Estadual de Saúde de Minas Gerais , Belo Horizonte , MG, Brasil), Froes, R C (Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte , MG, Brasil), Matozinhos, F P (Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte , MG, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** COBERTURA VACINAL DA VACINA MENINGOCÓCICA C EM CRIANÇAS NO BRASIL: ANÁLISE ESPACIAL E DE TENDÊNCIA, DE 2011 – 2021

**Introdução:** A imunização é uma importante intervenção de saúde pública mundial no enfrentamento das doenças imunopreveníveis. No Brasil, a vacina meningocócica C conjugada (MenC) foi disponibilizada para menores de 2 anos de idade, fomentado por um aumento significativo no número e proporção de casos por meningocócica C, com surtos em diferentes regiões. A meta da cobertura vacinal (CV) preconizada pelo Ministério da Saúde da MenC é 95%. A identificação de áreas com baixa cobertura de MenC é uma estratégia prioritária para direcionar as ações de imunização e reduzir o risco em países de circulação da doença meningocócica (DM). A análise espacial pode subsidiar a identificação de áreas com elevado número de crianças suscetíveis a DM.

**Objetivo (s):** Analisar a CV contra meningocócica C, por meio das tendências temporais na cobertura de vacina MenC em um período de 11 anos, bem como a distribuição espacial da cobertura da vacina MenC, com a identificação de aglomerados espaciais com elevado número de crianças suscetíveis à DM.

**Material e Métodos:** Trata-se de um estudo ecológico, misto, realizado com dados secundários do Brasil, de 2011 a 2021, disponibilizado pelo Sistema de Informações do Programa Nacional de Imunizações. A análise e compilado dos dados de 2022 não foram efetivamente realizados até o momento. Para a análise descritiva, avaliou-se a cobertura anual da vacina MenC, segundo região geográfica, nas 26 Unidades Federativas do Brasil e Distrito Federal e anos. Para realizar a análise de



tendência, empregou-se o modelo de regressão linear de Prais-Winsten, no qual a variável dependente foi a CV da vacina MenC por estado, pelas 5 regiões brasileiras e a variável independente refere-se aos anos de análise. Para a análise estatística espacial, foi avaliada a dependência espacial e a presença de aglomerados espaciais formados pelos municípios com alto e baixo CV da MenC.

**Resultados e Conclusão:** Os resultados demonstraram tendência de queda na CV MenC no Brasil, em todas as cinco regiões do país e em 20 dos 27 estados brasileiros, além do aumento progressivo de aglomerados espaciais com baixa CV localizados principalmente nas regiões Norte e Nordeste do país. Esses resultados incidem na formulação de práticas, políticas, programas e ações baseadas em evidências científicas robustas no que tange ao desenvolvimento de estratégias de prevenção da DM e de promoção da saúde, além de intervenções nos níveis nacional e mundial.

**Palavras-chave:** Vacinação. Cobertura vacinal. Meningite. Crianças. Análise espacial. Tendência. Epidemiologia

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 3569

**Área:** Eixo 05 | Imunizações/ Saúde do viajante

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Monteiro, D S (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ, Belém, PA, Brasil), Silva, M V S d (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ, Belém, PA, Brasil), Pereira, Á A C (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ, Belém, PA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** ANÁLISE DAS COBERTURAS VACINAIS CONTRA POLIOMIELITE DURANTE O PERÍODO DA PANDEMIA DA COVID-19 DOS MUNICÍPIOS DA REGIÃO DE SAÚDE METROPOLITANA I DO PARÁ

**Introdução:** Poliomielite é uma doença infectocontagiosa viral aguda, caracterizada por um quadro de paralisia flácida, de início súbito. Atualmente em processo de erradicação, no entanto com elevado risco de reintrodução da poliomielite no Brasil. Nesse sentido, o país possui o dever de manter o compromisso contra Poliomielite.

**Objetivo (s):** Analisar a cobertura vacinal contra Poliomielite durante o período da pandemia da covid-19 dos municípios da Região de Saúde Metropolitana I do Pará.

**Material e Métodos:** Trata-se de estudo descritivo quantitativo baseado nos dados de domínio público do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde DATASUS/TABNET. Os dados são oriundos do Sistema de Avaliação do Programa de Imunizações gerido pela Coordenação Geral do Programa Nacional de Imunizações do Ministério da Saúde (MS). Utilizou-se o software Microsoft Excel® para tratamento e análise. Investigou-se a cobertura vacinal contra Poliomielite do período de 2018 a 2022, dos municípios da Região de Saúde Metropolitana I, representado por Ananindeua, Belém, Benevides, Marituba e Santa Bárbara do Pará.

**Resultados e Conclusão:** Observou-se cobertura de Ananindeua 42,54% (2020), 28,55% (2021), 63,41% (2022); Belém 52,05% (2020), 50,85% (2021), 52,21% (2022); Benevides 51,10% (2020), 54,85% (2021), 91,18% (2022); Marituba 54,24% (2020), 48,43% (2021), 64,89% (2022); Santa Bárbara do Pará 54,24% (2020), 48,43% (2021), 64,89% (2022). Constatou-se que nenhum município alcançou a meta de 95% como preconizada pelo MS. Embora, 2022 houvesse melhora não representou a diminuição do risco elevado de reintrodução da doença. A hesitação vacinal é um problema multifatorial grave na região urbana amazônica. Ressalta-se que a pandemia aprofundou as desigualdades no acesso, seja pelo fator medo da contaminação e reorientação do processo de trabalho da Atenção Primária. Além disso, a região sofre com não homogêneas disponibilidade de acesso aos serviços primários. Esse cenário com fatores sociais possibilita a ocorrência observada de elevados bolsões de indivíduos suscetíveis à doença. Portanto, o estabelecimento urgente do

fortalecimento da de modo tripartite da Atenção Primária e intensificação de estratégias de vacinação de rotina e campanhas. Como também somar com ações fortalecimento da vigilância da cobertura vacinal e de sensibilidade por meio de busca ativa para identificação de casos suspeitos, notificação e investigação.

**Palavras-chave:** Vigilância em Saúde; Vacinas contra Poliovírus; Cobertura Vacinal

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 3841

**Área:** Eixo 05 | Imunizações/ Saúde do viajante

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Sá, P T T (Departamento de Imunização e Doenças Imunopreveníveis / Secretaria de Vigilância em Saúde Ambiente / Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), Sousa, J C L (Departamento de Imunização e Doenças Imunopreveníveis / Secretaria de Vigilância em Saúde Ambiente / Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), Alves, C G (Departamento de Imunização e Doenças Imunopreveníveis / Secretaria de Vigilância em Saúde Ambiente / Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), Araújo, A C M (Departamento de Imunização e Doenças Imunopreveníveis / Secretaria de Vigilância em Saúde Ambiente / Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Abordagem baseada em machine learning e clustering para análise das coberturas vacinais contra poliomielite em menores de 1 ano no Brasil

**Introdução:**

**Objetivo (s):** Identificar os fatores relacionados à meta de cobertura vacinal contra poliomielite em menores de 1 ano e compreender padrões de agrupamento no Brasil.

**Material e Métodos:** Estudo ecológico com dados do Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações, com análise de variáveis socioeconômicas e cobertura de Estratégia Saúde da Família (ESF). As coberturas vacinais (CV) contra poliomielite nos 5.570 municípios brasileiros, em 2022, foram categorizadas em 1 (< 95%) e 0 ( $\geq$  95%), pelo corte da meta de vacinação. Como variáveis preditoras foram analisados indicadores socioeconômicos (2010) e cobertura de ESF (2021), por meio de modelos de florestas aleatórias e regressão logística. Os agrupamentos foram identificados pelo método de agrupamento hierárquico aglomerativo.

**Resultados e Conclusão:** Foram identificados seis clusters, de acordo considerando as variáveis relacionadas à meta de CV de poliomielite em menores de 1 ano (taxa de urbanização, população com baixa renda (%), taxa de desemprego, coeficiente de Gini e cobertura de ESF), na etapa de clusters também foi inserida a variável proporção de domicílios com saneamento inadequado. Os clusters um (590 municípios), dois (1.598 municípios) e três (14 municípios) apresentaram CV médias de 90,1%, 87,2% e 86,6% respectivamente, caracterizando-se por clusters menos urbanizados com altas médias de proporção de saneamento inadequado. Os clusters quatro (54 municípios), cinco (460 municípios) e seis (2.854 municípios) apresentaram CV médias de 86,6%, 82,8% e 86,3%, estes apresentam melhores condições socioeconômicas e de saneamento, os dois últimos são os clusters mais urbanizados. Alguns clusters foram caracterizados por piores condições socioeconômicas. Todos os seis clusters apresentaram médias de CV abaixo da meta, considerando características

socioeconômicas e ambientais, que é relevante para a infecção por poliomielite. A metodologia aplicada poderá apoiar decisões oportunas e eficazes através do monitoramento das CV em cenários de maior vulnerabilidade.

**Palavras-chave:** epidemiologia, poliomielite, imunização, machine learning.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 4099

**Área:** Eixo 05 | Imunizações/ Saúde do viajante

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:** 13/09/2023

**Horário:** 13:10 às 13:20

**Sala:** Sala 6

**Forma de Apresentação:** Oral

**Autores:** Maciel, A M S (Universidade Federal do Ceará, Faculdade de Medicina, Programa de Pós-graduação em Saúde Pública e Secretaria de Saúde de Russas CE, Fortaleza, CE, Brasil), Ferreira, A F (Universidade Federal do Ceará, Faculdade de Medicina, Programa de Pós-graduação em Saúde Pública, Fortaleza, CE, Brasil), Barbosa, J C (Universidade Federal do Ceará, Faculdade de Medicina, Programa de Pós-graduação em Saúde Pública, Fortaleza, CE, Brasil), França, A P (Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil), Moraes, J C d (Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil), Ramos Jr., A N (Universidade Federal do Ceará, Faculdade de Medicina, Departamento de Saúde Comunitária e Programa de Pós-graduação em Saúde Pública, Fortaleza, CE, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Inquérito Nacional de Cobertura vacinal (ICV) em crianças nascidas em 2017 e 2018: perspectivas nos municípios de Fortaleza e Sobral, Ceará

**Introdução:**

**Objetivo (s):** Estimar a cobertura vacinal aos 12 meses, aos 18 meses e aos 24 meses de idade e a hesitação vacinal nos municípios de Fortaleza e Sobral, Ceará.

**Material e Métodos:** Coorte retrospectiva a partir do inquérito de cobertura vacinal em nascidos vivos de 2017–2018. A população do estudo foi composta por 2.258 crianças (Fortaleza: 1.808; e Sobral: 450), selecionadas via Sistema de Informação de Nascidos Vivos (SINASC) e georreferenciada em setores censitários segundo estrato socioeconômico para constituição de conglomerados. A partir de visitas domiciliares, aplicou-se instrumento com dados sociodemográficos, econômicos e de registro das imunizações, além da hesitação vacinal.

**Resultados e Conclusão:** Houve maior frequência de crianças do sexo masculino (Fortaleza: 54,4%; Sobral: 60,5%), de raça/cor parda (Fortaleza: 57,6%; Sobral: 66,8%) e usuárias de creches (Fortaleza: 46,6%; Sobral: 78,2%). A cobertura vacinal completa aos 24 meses foi de 54,0% (Intervalo de Confiança [IC] 95% 47,4–60,5), em Fortaleza, e 57,7% (IC95% 46,8–67,9) em Sobral. A vacina Tríplice viral - 2ª dose, com 76,7% (IC95% 67,5–84,0) e a vacina Varicela (81,7%, IC95% 73,2%-88,0%) apresentaram, respectivamente, as menores coberturas nos municípios de Fortaleza e Sobral. Houve uma percepção favorável acerca da necessidade (Fortaleza: 87,2%; Sobral: 98,0%) e importância das vacinas (Fortaleza: 99,5%; Sobral: 98,5%), inclusive para a proteção coletiva (Fortaleza e Sobral: acima de 99,0%), além de confiabilidade (Fortaleza: 98,4%; Sobral: 94,7%). Entretanto, há perspectiva de que vacinas geram reações adversas graves (Fortaleza: 84,8%; Sobral: 80,7%). Em Fortaleza, 2,1% e 1,3%

relataram dificuldades de levar a criança à unidade de saúde para ser vacinada. Mesmo levando a criança à unidade de saúde, 21,1% dos responsáveis em Fortaleza e 6,5% em Sobral relataram não ter conseguido vacinar a criança. A cobertura vacinal aos 12 meses, aos 18 meses e aos 24 meses de idade nos municípios de Fortaleza e Sobral ficou abaixo das metas estabelecidas pelo Ministério da Saúde. A análise da hesitação vacinal traz elementos significativos que devem ser trabalhados junto à sociedade. As evidências deste estudo contribuem e oportunizam à gestão pública em saúde informações imprescindíveis e estratégicas ao planejamento de ações mais custo-efetivas e participativas com vistas ao alcance das metas vinculadas a estes indicadores, que refletem diretamente as condições de saúde, especialmente da população infantil.

**Palavras-chave:** Cobertura vacinal. Hesitação vacinal. Inquérito.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 2570

**Área:** Eixo 05 | Imunizações/ Saúde do viajante

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:** 13/09/2023

**Horário:** 12:10 às 12:20

**Sala:** Sala 6

**Forma de Apresentação:** Oral

**Autores:** Paes, V L (Universidade Federal do Acre, Rio Branco, AC, Brasil), Souza, L S (Instituto Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** ANÁLISE DAS COBERTURAS VACINAIS DE CRIANÇAS MENORES DE UM ANO NO MUNICÍPIO DE RIO BRANCO, ACRE, BRASIL, 2016-2022

**Introdução:** Desde 1973, com a criação do Programa Nacional de Imunização (PNI), o Brasil passou a ser referência mundial para a distribuição de imunobiológicos e altas coberturas vacinais, controlando e erradicando várias doenças transmissíveis. Mesmo com a eficiência do Programa, nas últimas décadas, observa-se o declínio das coberturas vacinais em todo o território nacional, aumentando o risco de circulação de doenças imunopreveníveis, principalmente em crianças menores de 1 ano.

**Objetivo (s):** Neste trabalho apresentamos dados das coberturas vacinais de crianças menores de 1 ano no município de Rio Branco, Acre, no período de 2016 a 2022.

**Material e Métodos:** Foram avaliadas as coberturas vacinais para Bacilo de Calmette e Guérin (BCG), Hepatite B, Poliomielite Inativada, Rotavírus, Pneumocócica 10 Valente, Meningocócica C, Pentavalente e Febre Amarela. Os dados foram obtidos do Sistema de Informações do Programa Nacional de Imunizações (SI-PNI) e do Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SISNASC). Para o cálculo das variáveis, foram utilizados os indicadores de saúde do PNI: cobertura vacinal (CV), taxa de homogeneidade entre vacina (HCV) e taxa de abandono (TA).

**Resultados e Conclusão:** A vacina BCG foi o único imunizante que alcançou a meta de cobertura vacinal, preconizada pelo Ministério da Saúde, sendo o ano 2016 com maior CV (142,2%). A vacina Pneumocócica 10 valente, alcançou a meta somente no ano de 2019, com CV de 95,3%. A menor CV foi observada na vacina da Febre Amarela em todo o período, principalmente no ano de 2017, com 11,8%. No ano de 2019, a HCV foi de 28,5%, e nos demais anos, as taxas foram de 14,2%, mostrando que no município há uma baixa proporção de vacinas com coberturas adequadas. As maiores taxas de abandono correspondem às vacinas da Poliomielite Inativada no ano de 2016 (34,4%) e com a Pentavalente em 2018 (31,0%). As menores taxas de abandono registradas foram nas vacinas Rotavírus Humano (4,7%) em 2016, Pneumocócica 10 Valente (5,8%) em 2018, e Meningocócica C (6,0%) em 2019. Estes dados mostram que as coberturas vacinais no município de Rio Branco, estão abaixo das metas preconizadas pelo Ministério da Saúde, com riscos para a saúde da população, principalmente devido o retorno e circulação de patógenos que podem ser evitados pela vacinação. A



implementação de estratégias intersetoriais que busquem o aumento das coberturas vacinais deve ser trabalhada no município com enfoque multidisciplinar com profissionais da saúde e setores afins.

**Palavras-chave:** Imunização, doenças imunopreveníveis, cobertura vacinal.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 3102

**Área:** Eixo 05 | Imunizações/ Saúde do viajante

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:** 13/09/2023

**Horário:** 12:30 às 12:40

**Sala:** Sala 6

**Forma de Apresentação:** Oral

**Autores:** Castiñeiras, A C P (Universidade de São Paulo (USP)/ Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), São Paulo, SP, Brasil), Sales, A C R (Universidade de São Paulo (USP), São Paulo, SP, Brasil), Picone, C M (Universidade de São Paulo (USP), São Paulo, SP, Brasil), Diogo, C L (Universidade de São Paulo (USP), São Paulo, SP, Brasil), Rossi, A D (Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Galliez, R M (Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Ferreira Jr, O C (Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Castiñeiras, T M P P (Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Lopes, M H (Universidade de São Paulo (USP), Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Sartori, A M C (Universidade de São Paulo (USP), Rio de Janeiro, RJ, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Baixa soroprevalência de sarampo em adultos previamente vacinados: um estudo transversal na cidade de São Paulo, Brasil

**Introdução:** O sarampo é uma doença infecciosa altamente transmissível que se configura como um problema global de saúde pública. Em 2016, o Brasil recebeu o Certificado de Eliminação de Sarampo pela OPAS, porém a reemergência da doença em 2018 reforça a importância de altas coberturas com a vacina tríplice viral (SCR). Durante surto no Estado de São Paulo em 2019, cerca de 40% dos casos da doença apresentavam registro de vacinação.

**Objetivo (s):** Avaliar a soroprevalência e títulos de anticorpos IgG para sarampo em adultos saudáveis previamente vacinados por dois métodos sorológicos e comparar os títulos obtidos por ambos.

**Material e Métodos:** Estudo transversal de 8 de agosto a 19 de dezembro de 2019, com inclusão de adultos saudáveis atendidos no CRIE HC FMUSP com registro de, ao menos, 2 doses de SCR. Foi realizada dosagem de anticorpos IgG para sarampo pelos testes de ELISA (Euroimmun®) e quimioluminescência (LIASON®) e comparados os resultados obtidos por ambos os exames. Analisados soroprevalência e títulos de anticorpos e suas associações com variáveis de interesse (idade, sexo, profissão, relato de sarampo prévio, número de doses de vacina contendo sarampo, intervalo entre doses e tempo transcorrido após a última dose SCR).

**Resultados e Conclusão:** Foram incluídos 162 participantes saudáveis, predominantemente jovens (mediana de 30 anos), mulheres (69,8%) e profissionais de saúde (61,7%), com mediana de 13,2 anos entre as doses de SCR e 10,4 anos após a última dose da vacina. A soroprevalência detectada foi de 32,7% no ELISA e 75,3% na CLIA, com forte correlação positiva entre os métodos sorológicos ( $\tau=0,73$ ). A idade e o tempo após a última dose foram independentemente associados à

soropositividade, apresentando associação positiva e negativa, respectivamente. A idade apresentou associação independente e positiva com os títulos de anticorpos IgG para sarampo. A soroprevalência de anticorpos IgG para sarampo em uma população considerada adequadamente imunizada foi baixa, implicando em potencial susceptibilidade ao sarampo nesse grupo populacional. A soropositividade foi maior em indivíduos de mais idade e com menor tempo transcorrido após a última dose de SCR.

**Palavras-chave:** Sarampo; Estudos soroepidemiológicos; Vacina contra sarampo-caxumba-rubéola

**Agradecimentos:** Equipe CRIE HC FMUSP, LIM-48 e CAPES

**Palavras Chave:**

**ID:** 2603

**Área:** Eixo 05 | Imunizações/ Saúde do viajante

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:** 13/09/2023

**Horário:** 12:20 às 12:30

**Sala:** Sala 6

**Forma de Apresentação:** Oral

**Autores:** Luna, E (FM-USP, São Paulo, SP, Brasil), de Moraes, J C (FCMSCSP, São Paulo, SP, Brasil), Roediger, M A (Instituto Butantan, São Paulo, SP, Brasil), Miranda, E (Instituto Butantan, São Paulo, SP, Brasil), vonZuben, A (SMS - Campinas, Campinas, SP, Brasil), Pegoraro, P (SMS - Campinas, Campinas, SP, Brasil), Inenami, M (FSP-USP, Araraquara, SP, Brasil), Costa, A A (FSP-USP, Araraquara, SP, Brasil), Braga, P (Instituto Butantan, São Paulo, SP, Brasil), França, J I (Instituto Butantan, São Paulo, SP, Brasil), Barros, E N d C (Instituto Butantan, São Paulo, SP, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Estudo de efetividade da CORONAVAC na prevenção da COVID-19

**Introdução:** A maioria dos estudos de efetividade das vacinas contra COVID-19 utilizou dados dos sistemas de informação de rotina, sujeitos às limitações dos mesmos. No sentido de superá-las o presente estudo propôs avaliar a efetividade do esquema básico (duas doses) da CORONAVAC, a partir de casos suspeitos atendidos na rede do SUS.

**Objetivo (s):** Avaliar a efetividade da CORONAVAC na prevenção de infecção sintomática pelo SARS-CoV-2, e na prevenção de casos graves da doença.

**Material e Métodos:** Foi realizado um estudo de caso-controle teste-negativo. Pacientes com síndrome gripal ou SRAG, com PCR positivo, foram considerados casos, aqueles cujo resultado foi negativo foram considerados controles. A exposição em análise foi a vacinação com CORONAVAC. Os participantes foram classificados como vacinados com o esquema completo, com esquema incompleto, ou não vacinados. Os participantes foram identificados entre março e novembro de 2021, na clientela da rede do SUS em dois municípios do estado de São Paulo. O estudo foi apresentado aos potenciais participantes, e aqueles que aceitaram participar assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, antes de responder a um questionário com informações sociodemográficas, clínicas, e de exposição ao vírus. Os resultados de PCR e os dados de vacinação foram obtidos pela consulta aos sistemas de informações.

**Resultados e Conclusão:** Um total de 2.981 pacientes foram triados, dos quais 2.163 foram incluídos no estudo, sendo 493 casos e 1.670 controles. Na análise multivariada, as seguintes variáveis apresentaram associação significativa ao desfecho: vacinação, idade, contato com caso suspeito ou confirmado de COVID-19, e nível educacional. A estimativa ajustada de efetividade vacinal foi de 39,0% (I.C.95%: 6,0% – 60,0%). A efetividade na prevenção de casos graves foi de 91,0% (I.C.95%: 76,0% - 97,0%). Os resultados do estudo foram influenciados pela situação epidemiológica da pandemia, com um grande aumento no número de casos no primeiro trimestre do ano, correspondendo a emergência

da variante Gamma, seguido do aumento na cobertura vacinal, e da intensa queda no número de casos no segundo semestre. O estudo demonstrou a alta efetividade da CORONAVAC na prevenção de casos graves da doença.

**Palavras-chave:** COVID-19, vacinas, efetividade, CORONAVAC, caso-controle

**Agradecimentos:** Fundação Butantan

**Palavras Chave:**

**ID:** 3884

**Área:** Eixo 05 | Imunizações/ Saúde do viajante

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:** 13/09/2023

**Horário:** 13:00 às 13:10

**Sala:** Sala 6

**Forma de Apresentação:** Oral

**Autores:** Nascimento, A I (Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, Brasil), Conrado, D d S (Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, Brasil), Azevedo, M V d (Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, Brasil), Cunha, J C P d (Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, Brasil), Koch, G S R (Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, MS, Brasil), Osório, L G (Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, Brasil), Pires, S T (Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, Brasil), Arakaki, L S (Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, Brasil), Ajalla, M E A (Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, Brasil), Santos-Pinto, C D B (Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, Brasil), Oliveira, E F d (Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Hesitação vacinal entre adultos e idosos residentes de Campo Grande, Mato Grosso do Sul

**Introdução:** No Brasil, as ações do Programa Nacional de Imunização têm contribuído substancialmente para redução expressiva da carga de doenças imunopreveníveis. No entanto, a partir de 2016, tem sido observada uma queda expressiva na cobertura vacinal. A hesitação vacinal, que é entendida como o atraso em aceitar ou a recusa de vacinas, é um fenômeno comportamental complexo que envolve aspectos culturais, sociais e econômicos.

**Objetivo (s):** O objetivo deste estudo foi avaliar a hesitação vacinal de residentes de Campo Grande, Mato Grosso do Sul, que em 2022 tinha população estimada de 942.140 habitantes.

**Material e Métodos:** O estudo foi fundamentado em dados primários, coletados a partir de entrevistas realizadas durante um inquérito domiciliar de base populacional para estimar a cobertura vacinal global que está em andamento na cidade. Para avaliar a hesitação vacinal, foi aplicado um questionário da Organização Mundial de Saúde sobre este tema. A coleta de dados começou em outubro de 2022 e até maio de 2023 foram entrevistados 295 indivíduos, entre adultos e idosos.

**Resultados e Conclusão:** A média de anos de estudo foi de 9 anos de estudo. A maioria dos entrevistados (95,6%) acredita que vacinas protegem contra doenças graves. Quanto a hesitação e recusa vacinal, 34,9 e 18,3% relataram atraso na aceitação e recusa em se vacinar, respectivamente, sendo que 64,7% dos atrasos e 62,3% das recusas relatadas ocorreram após o início da pandemia de COVID-19. Dentre as recusas e hesitações, 62,6% foram diretamente relacionadas com as vacinas contra COVID-19. A vacina contra a influenza foi alvo de 14,6% das hesitações e recusas, as demais

16 vacinas do calendário vacinal somaram 22,8% de recusas e hesitações. Segurança e efetividade das vacinas foram os motivos para justificar a hesitação e recusa. Outros motivos de hesitação relacionaram com a conveniência e importância atribuídas a vacinação (26,3%), dos quais 46,5% relataram não achar a vacinação necessária e 19,7% não sabiam onde obter informações confiáveis sobre as vacinas. Em relação ao acesso aos serviços de saúde com sala de imunização e oferta de vacinas, 21,0% relataram dificuldades de acesso e 35,8% já deixaram de se vacinar por falta de vacinas nos serviços de saúde. Estes achados destacam a necessidade de investir em ações ampliação da oferta de vacinas e em ações de educação em saúde sobre vacinação para sensibilizar a população sobre a importância das vacinas no âmbito individual e coletivo.

**Palavras-chave:** Hesitação Vacinal; Inquérito Domiciliar; Vacinação; Recusa Vacinal.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 2104

**Área:** Eixo 05 | Imunizações/ Saúde do viajante

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:** 13/09/2023

**Horário:** 12:00 às 12:10

**Sala:** Sala 6

**Forma de Apresentação:** Oral

**Autores:** MORAES, L V (FMRP-USP, RIBEIRÃO PRETO, SP, Brasil), BOLLELA, V R (FMRP-USP, RIBEIRÃO PRETO, SP, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Hesitação à vacina contra influenza entre profissionais de saúde: os dados do Brasil e do HCRP de 2015 a 2021

**Introdução:** A hesitação à vacina contra influenza é um grande desafio e um dilema ético em todo o mundo, com importantes consequências para os profissionais de saúde, seus pacientes e para a saúde pública.

**Objetivo (s):** Compreender a prevalência de hesitação à vacina contra influenza e sua motivação entre profissionais de saúde, realizar levantamento de dados sobre o tema no Brasil e no HCRP, de 2015 a 2021, com proposição de ações para aumentar a cobertura vacinal em nosso serviço.

**Material e Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo transversal, de cunho clínico-qualitativo e exploratório, fundamentado, sobretudo, na análise de dados secundários de programas de vacinação e em entrevistas a profissionais de saúde.

**Resultados e Conclusão:** Resultados: A hesitação vacinal é um fenômeno complexo, agravado recentemente pela covid-19. Relaciona-se principalmente com questões de confiança, complacência e conveniência, conforme modelo proposto pela OMS em 2011, mas também por outros motivos, como crenças religiosas e razões médicas. No Brasil, as campanhas de vacinação contra influenza vêm mantendo bom desempenho ao longo dos anos, sendo que de 2015 a 2018 a cobertura vacinal entre os profissionais de saúde brasileiros foi superior a 90% em todo período, exceto em 2017, quando resultou em 88%. Comparativamente com 2019, cuja taxa de cobertura para profissionais de saúde foi de 91%, em 2020 houve aumento para 117%, concomitantemente com o advento da pandemia de covid-19 e, após, queda expressiva em 2021, para 68%, associado à campanha de vacinação sincrônica contra a covid-19. No HCRP, de 2015 a 2021 nota-se taxa de cobertura inferior ao que ocorreu no país durante todo o período, exceto no ano de 2021, quando a cobertura no serviço foi de 90%. Observou-se que os profissionais de saúde do HCRP parecem entender o tema de hesitação vacinal, sobretudo no contexto atual de pandemia, mantendo boa cobertura para influenza. Conclusão: A hesitação à vacina contra influenza no Brasil é menor que a observada em outros países, especialmente entre os profissionais de saúde. As razões para hesitação são comuns e estão presentes em todo o mundo. A influência política no âmbito vacinal não deve ser ignorada, sobretudo no cenário da pandemia de covid-19. Ouvir as sugestões dos profissionais, individualizadas em cada serviço, além



de integrar os dados de vacinação e combater desinformações, pode melhorar os dados de cobertura vacinal para influenza.

**Palavras-chave:** Hesitação vacinal; Influenza; Profissional da saúde; Saúde ocupacional.

**Agradecimentos:** CAPES - Código de Financiamento 001

**Palavras Chave:**

**ID:** 3157

**Área:** Eixo 05 | Imunizações/ Saúde do viajante

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:** 12/09/2023

**Horário:** 11:00 às 11:10

**Sala:** Sala 14

**Forma de Apresentação:** Oral

**Autores:** Moraes, F J P d (Secretaria Estadual de Saúde, Campo Grande, MS, Brasil), Corrêa, M S (Secretaria Estadual de Saúde, Campo Grande, MS, Brasil), Gonçalves, C C M (Secretaria Estadual de Saúde, Campo Grande, MS, Brasil), Arruda, L D C d (Secretaria Estadual de Saúde, Campo Grande, MS, Brasil), Brito, A R A d (Secretaria Estadual de Saúde, Campo Grande, MS, Brasil), Sampaio, T P (Secretaria Estadual de Saúde, Campo Grande, MS, Brasil), Vale, E A R d (Secretaria Estadual de Saúde, Campo Grande, MS, Brasil), Goldfinger, A P R (Secretaria Estadual de Saúde, Campo Grande, MS, Brasil), Godoy, B M G M (Secretaria Estadual de Saúde, Campo Grande, MS, Brasil), Neves, D A (Secretaria Estadual de Saúde, Campo Grande, MS, Brasil), Fraiha, M (Secretaria Estadual de Saúde, Campo Grande, MS, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Perfil das ocorrências de ESAVI e erros de Imunização no Mato Grosso do Sul uma análise do sistema E-SUS Notifica

**Introdução:** Erro de medicação é qualquer evento evitável que pode causar ou levar a um uso inapropriado de medicamentos, entre esses, todos os imunobiológicos, ou acarretar dano a um paciente, podendo estar relacionado com a prática profissional, os produtos para a saúde, procedimentos e sistemas, incluindo prescrição, orientação verbal, rotulagem, embalagem e nomenclatura, entre outros. (Brasil, 2017).

**Objetivo (s):** O estudo objetivou a realização do levantamento do Panorama da ocorrência de ESAVI e Erros em Imunização no Mato Grosso do Sul.

**Material e Métodos:** Estudo exploratório, de abordagem descritiva quanti-qualitativa, realizado através da base de dados do e-SUS Notifica. Foram analisados os registros de ESAVI e erros de imunização no período de janeiro de 2021 a setembro de 2022

**Resultados e Conclusão:** Foram registradas 1.545 notificações no ano de 2021 e 409 notificações no ano de 2022, sendo os três municípios com maior registro: Campo Grande (545), Chapadão do Sul (157) e Três Lagoas (142) e ainda 33 municípios com 1-10 registros e 15 silenciosos. Dos 1.954 registros, 21,0% (409) foram incluídos como erros de imunização e 79,0% (1.553) como ESAVI. 89,0% dos casos foram classificados como não grave, 5,0 % classificados como grave e 6,0% não informado. A maior ocorrência em pessoas do sexo masculino (67,0%). 94,0% das ocorrências se deu com imunobiológicos contra Covid-19 e 6,0% com vacinas de rotina. Das vacinas contra Covid-19 a maior ocorrência se deu com o imunobiológico do fabricante Astrazeneca (679), seguido da Coronavac (542) e Pfizer (363). Nas vacinas de rotina a maior ocorrência se deu em imunobiológicos administrados

simultaneamente da rotina (60), seguido da vacina pentavalente (13) e influenza (13). Em relação aos erros de imunização a faixa etária com maior predominância se deu em pessoas de 11 a 20 anos (153), 60 anos acima (62) e 05 à 10anos/ 31 à 40 anos (ambos com 38 registros). Os erros de imunização mais registrados foram: Administração da vacina incorreta (120); Administração de vacina inadequada para idade (70), dose inadequada de vacina para idade (53) e administração de vacina vencida (28). O estado realizou uma devolutiva destes dados aos Coordenadores Municipais de Imunização em um evento presencial em outubro de 2022 e ressaltou a importância dos registros no sistema, da realização de atividades de educação permanente e a necessidade de adoção das boas práticas em imunização nas salas de vacina.

**Palavras-chave:** Saúde Pública; Vacinação; Sistemas de Notificação de Reações Adversas a Medicamentos

**Agradecimentos:** À SES/MS

**Palavras Chave:**

**ID:** 2560

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Nascimento, R C (Instituto Gonçalo Moniz, Fundação Oswaldo Cruz, Ministério da Saúde, Salvador, BA, Brasil), Mattos, T A S (Universidade Salvador, Unifacs, Salvador, BA, Brasil), Santos, E R (Universidade Salvador, Unifacs, Salvador, BA, Brasil), Pires, J C I (Universidade Salvador, Unifacs, Salvador, BA, Brasil), Silva, B C (Instituto Gonçalo Moniz, Fundação Oswaldo Cruz, Ministério da Saúde, Salvador, BA, Brasil), Khalil, H (Universidade Sueca de Ciências Agrícolas, Suécia), Costa, F (Instituto Gonçalo Moniz, Fundação Oswaldo Cruz, Ministério da Saúde, Salvador, BA, Brasil), Argibay, H D (Instituto Gonçalo Moniz, Fundação Oswaldo Cruz, Ministério da Saúde, Salvador, BA, Brasil), Serrano, I M (Instituto Gonçalo Moniz, Fundação Oswaldo Cruz, Ministério da Saúde, Salvador, BA, Brasil), Santos, F L N (Instituto Gonçalo Moniz, Fundação Oswaldo Cruz, Ministério da Saúde, Salvador, BA, Brasil), Carneiro, I O (Instituto Gonçalo Moniz, Fundação Oswaldo Cruz, Ministério da Saúde, Salvador, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** CÃES DOMÉSTICOS COMO SENTINELAS AMBIENTAIS INDICADORES DA PRESENÇA DE T. CRUZI EM COMUNIDADE URBANA VULNERÁVEL DE SALVADOR-BA

**Introdução:** A tripanossomíase americana, mais conhecida como doença de Chagas (DC), é uma enfermidade endêmica negligenciada e uma antroponose, de grande importância na saúde pública, causada pelo protozoário *Trypanosoma cruzi*. Triatomíneos são os responsáveis pela transmissão vetorial a diversos mamíferos, entre eles os cães, que devido ao próximo convívio doméstico com humanos, apresentam relevância epidemiológica na manutenção do ciclo de transmissão do *T. cruzi* nos ambientes doméstico e peridoméstico. Diversas espécies de insetos triatomíneos ocorrem no Estado da Bahia, sendo registrada a ocorrência de pelo menos três espécies de importância vetorial, na cidade de Salvador(BA).

**Objetivo (s):** O objetivo deste estudo foi investigar, através de levantamento sorológico, a prevalência de casos de infecção por *T. cruzi* em cães domésticos oriundos de comunidade urbana vulnerável de Salvador.

**Material e Métodos:** Este estudo foi aprovado pela Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA) da Escola de Medicina Veterinária e Zootecnia da Universidade Federal da Bahia, sob o protocolo 07/2021. Trata-se de um estudo transversal, realizado ao longo dos meses de outubro de 2021 a maio de 2022. Após consentimento dos responsáveis pelos animais, foram coletadas amostras de sangue venoso de cães que viviam numa comunidade vulnerabilizada, marcada por precárias condições de infraestrutura

sanitária e de moradias, de cerca de 0.13km<sup>2</sup>, situada nos bairros soteropolitanos de Marechal Rondon e Alto do Cabrito. À ocasião da coleta, nenhum dos animais participantes apresentava sinais clínicos sugestivos de DC. As amostras foram processadas e submetidas à testagem para diagnóstico sorológico de Chagas pelo método de ELISA indireto, utilizando quatro proteínas quiméricas de *T. cruzi* (IBMP-8.1, -8.2, -8.3 e -8.4), no Laboratório Avançado de Saúde Pública, do Instituto Gonçalo Moniz (Fiocruz-BA).

**Resultados e Conclusão:** Foram avaliadas amostras de 178 cães, dos quais 9 (0.03-0.09) se apresentaram sororreagentes para *T. cruzi*, utilizando a Análise de Classe Latente (LCA) para definição do perfil sorológico dos animais. Os resultados comprovam contato dos cães domésticos da área estudada com o protozoário, representando alerta à comunidade, bem como comunidades de perfil semelhante, para o potencial risco de exposição humana, dado o reconhecido papel de sentinela indicador e reservatório do patógeno no ciclo doméstico, desempenhado pela espécie canina.

**Palavras-chave:** Favelas urbanas. Inquérito sorológico. Tripanossomíase canina.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 2049

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Bandeira Câmara, R S (UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG, Brasil), Machado, A S (UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG, Brasil), Lage, D P (UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG, Brasil), Vale, D L (UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG, Brasil), Freitas, C S (UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG, Brasil), Pereira, I A G (UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG, Brasil), Ramos, F F (UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG, Brasil), Ludolf, F (UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG, Brasil), Oliveira da Silva, J A (UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG, Brasil), Martins, V T (UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG, Brasil), Coelho, E A F (UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** A potential vaccine against *Leishmania infantum* infection using an amastigote- specific recombinant protein, rLiHyG, associated with adjuvants

**Introdução:** Immunization against VL can be considered a control measure to prevent the disease, considering that specific proteins found in amastigotes of *Leishmania infantum* can be useful in the development of vaccines.

**Objetivo (s):** The study aimed to evaluate a specific protein from *Leishmania* amastigotes, the recombinant protein rLiHyG, as a vaccine candidate against *L. infantum* infection in BALB/C mice, in addition to evaluating its performance when associated with adjuvants such as saponin or micelles polymeric.

**Material e Métodos:** Female BALB/C mice (n=16 per group) were immunized subcutaneously in the left hind paw pad with the recombinant protein associated with saponin (rLiHyG/Sap) or associated with polymeric micelles based on Poloxamer 407 (rLiHyG/Mic). In the other groups, only empty micelles, saponin alone or saline solution were administered. Three doses were administered at two-week intervals, and 30 days after the last vaccine dose, mice (n=8 per group; as the primary endpoint) were euthanized for immunological analyses. At the same time, the remaining animals (n=8 per group, as the secondary endpoint) were infected subcutaneously in the right hind paw with  $10^7$  promastigotes of *L. infantum*, and 45 days after infection were euthanized for immunological analysis, parasitological and toxicity assessment.

**Resultados e Conclusão:** The results showed that, in both outcomes, rLiHyG/Sap and rLiHyG/Mic induced higher levels of IFN- $\gamma$ , IL-12, and GM-CSF in cultures of spleen cells from vaccinated animals, in addition to the increased presence of spleen antibodies. IgG2a isotype results were associated with an antileishmania Th1 immune response profile. Decreased hepatotoxicity and a positive lymphoproliferative response were also found after the challenge. Such findings were reflected in significantly lower levels of parasite load found in their spleens, livers, bone marrow, and draining lymph nodes. It is concluded that the rLiHyG protein, associated with the tested adjuvants, presented a protective response profile of a Th1 immunological profile. Therefore, it can be considered for future studies as a vaccine candidate to protect against VL.

**Palavras-chave:** Visceral Leishmaniasis; Vaccine; Hypothetical Protein; Adjuvants.

**Agradecimentos:** LIMT and LBAEL Teams; CAPES, CNPq, and FAPEMIG.

**Palavras Chave:**

**ID:** 2561

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Bazan, L (Instituto de Biologia, Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA, Brasil), Conceição Silva, B (Instituto Gonçalo Moniz, Fundação Oswaldo Cruz, Ministério da Saúde, Salvador, BA, Brasil), Conceição Vitor, H S (Universidade Salvador, UNIFACS, Salvador, BA, Brasil), Pessoa de Freitas, M (CMB, Universidade Federal do Oeste da Bahia, Barra, BA, Brasil), Borges Silva, W (Escola de Medicina Veterinária e Zootecnia, Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA, Brasil), Pita Gondim, L F (Escola de Medicina Veterinária e Zootecnia, Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA, Brasil), Khalil, H (Universidade Sueca de Ciências Agrícolas, Umeå, Suécia), Costa, F (Instituto de Saúde Coletiva, Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA, Brasil), Argibay, H D (Instituto Gonçalo Moniz, Fundação Oswaldo Cruz, Ministério da Saúde, Salvador, BA, Brasil), de Oliveira Carneiro, I (Instituto Gonçalo Moniz, Fundação Oswaldo Cruz, Ministério da Saúde, Salvador, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Fatores associados à soroprevalência de *Toxoplasma gondii* em cães em comunidades urbanas vulneráveis de Salvador, Brasil

**Introdução:** *Toxoplasma gondii* é um parasita de relevância zoonótica, atuando na interface aves e mamíferos, incluindo o ser humano. Os cães têm sido utilizados como animais sentinelas para estimar a infecção por *T. gondii* no ambiente devido ao seu comportamento e proximidade com humanos.

**Objetivo (s):** Este estudo teve como objetivo avaliar quais são os fatores associados à soroprevalência de *T. gondii* em cães em duas comunidades urbanas vulneráveis de Salvador, Brasil.

**Material e Métodos:** O protocolo deste trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética no Uso de Animais, UFBA (protocolo 07/2021). Foi realizado um estudo transversal no período entre outubro de 2021 e fevereiro de 2023. Foram coletadas amostras de soro de cães domésticos em duas comunidades vulneráveis: Marechal Rondon (MR) e Pau da Lima (PDL). A detecção de anticorpos para *T. gondii* foi realizada por meio de ensaio de imunofluorescência indireta com ponto de corte de 1:50. Modelos Lineares Generalizados foram ajustados para investigar quais variáveis estão associadas ao status sorológico. Para a seleção do modelo final foi utilizado o Critério de Informação de Akaike.

**Resultados e Conclusão:** Foram coletadas 288 amostras de soro, 176 de Marechal Rondon e 115 de Pau da Lima. A soroprevalência de *T. gondii* em PDL foi 49% (56/115; 95% IC: 40 - 58%) e em MR foi 31% (53/173; 95% IC: 24 - 38%). O modelo multivariável final incluiu como preditores estatisticamente significativos o bairro, a idade e o tipo de alimentação. Os resultados indicam que o risco de exposição à *T. gondii* é maior em PDL que em MR (OR 3,38; IC 1,91 - 6,14), aumenta nos animais idosos (OR



4,71; IC 1,17 - 24,38) e, finalmente, a alimentação com ração é um fator protetor da exposição ao patógeno (OR 0,4; IC 0,23 - 0,72). Então, podemos concluir que a alta soroprevalência de anticorpos para *T. gondii* em cães domésticos demonstra o contato com o parasita e indica um potencial risco de exposição para as pessoas da comunidade. A identificação de características socioambientais do bairro e medidas de manejo como o alimento que se encontram associadas ao risco de exposição a *T. gondii* em cães domésticos, fornecem informações importantes para a estimativa desse patógeno em comunidades vulneráveis e que contribuem a desenvolver intervenções para o controle da infecção em humanos.

**Palavras-chave:** Toxoplasmose, *Toxoplasma gondii*, Cães, Soroprevalência, Comunidades urbanas vulneráveis, Salvador, Brasil

**Agradecimentos:** Equipe de campo, orientadores e moradores das comunidades. Medical Research Council, FIOTEC y CAPES

**Palavras Chave:**

**ID:** 2562

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Pinheiro, V C S (Universidade Estadual do Maranhão, CAXIAS, MA, Brasil), Oliveira, R S (1Universidade Estadual do Maranhão, CAXIAS, MA, Brasil), Pimentel, K B A (Universidade Federal do Maranhão, CAXIAS, MA, Brasil), Moura, M E S (Universidade Estadual do Maranhão, CAXIAS, MA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DA LEISHMANIOSE TEGUMENTAR EM ÁREA ENDÊMICA DO NORDESTE BRASILEIRO

**Introdução:** A leishmaniose tegumentar (LT) é uma doença negligenciada e importante problema de saúde pública, principalmente em países tropicais e subtropicais. Nesse contexto, as tecnologias geoespaciais auxiliam no entendimento de sua dinâmica de distribuição.

**Objetivo (s):** Este estudo tem como objetivo caracterizar a distribuição espacial e a influência da vulnerabilidade social na ocorrência de LT em área endêmica do Nordeste brasileiro.

**Material e Métodos:** Trata-se de um estudo ecológico, com casos novos de LT no Maranhão durante o período de 2007 a 2020, obtidos diretamente do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). Os dados referentes ao índice de vulnerabilidade social (SVI) foram obtidos na plataforma online do Atlas de Vulnerabilidade Social. A taxa de incidência foi suavizada utilizando o método bayesiano empírico local com o intuito de diminuir efeitos de flutuação aleatória. Posteriormente, foram determinadas as estatísticas de Moran global e local, além da sua associação com os indicadores de vulnerabilidade social.

**Resultados e Conclusão:** No período do estudo foram registrados 26.159 casos de LT, com predominância do sexo masculino (72,08%) e da faixa etária de 20 a 39 anos (45,28%). Foi verificada a existência de conglomerados de alto risco no Oeste maranhense com expansão para o Norte. Todos os domínios do SVI apresentaram correlação positiva com a taxa de incidência de LT. Dezesete municípios apresentaram excess risk crítico ( $> 4$ ). Conclusão: No Maranhão a LT ainda é uma importante doença endêmica com áreas de conglomerados espaciais em processo de expansão. Nesse sentido, faz-se necessária a intensificação de medidas de vigilância e controle nessas áreas respeitando particularidades locais regionais

**Palavras-chave:** Leishmaniose tegumentar; Epidemiologia; Doenças negligenciadas

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 2563

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Silva, M P M (Instituto Oswaldo Cruz, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Abreu, F V S de (Instituto Federal do Norte de Minas Gerais, Salinas, MG, Brasil), Alves, F M (Instituto Oswaldo Cruz, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Lourenço-de-Oliveira, R (Instituto Oswaldo Cruz, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Roque, A L R (Instituto Oswaldo Cruz, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** INFECÇÃO POR TRYPANOSOMA MINASENSE EM MACACO-PREGO-NEGRO SAPAJUS NIGRITUS EM ÁREAS DA MATA ATLÂNTICA DO RIO DE JANEIRO

**Introdução:** O gênero Trypanosoma inclui parasitos encontrados em primatas não-humanos (PNHs), como *T. minasense*, considerado exclusivo de PNHs cujo vetor ainda é desconhecido. Os PNHs, em especial *Sapajus nigrurus*, podem apresentar comportamento generalista, predispondo-os à exposição a parasitos presentes em diferentes habitats.

**Objetivo (s):** Este trabalho objetiva diagnosticar infecção por tripanosomatídeos em *S. nigrurus*.

**Material e Métodos:** Vinte e três *S. nigrurus* de vida livre, capturados em três municípios do Rio de Janeiro entre 2015 e 2018, foram examinados através da coleta de sangue venoso para confecção de esfregaço sanguíneo e gota espessa (posteriormente corados com Giemsa) e inoculação em meio Nicolle, Novy e Mc Neal (NNN) para diagnóstico parasitológico e obtenção de coágulo para diagnóstico molecular. O DNA extraído foi submetido à reação de Nested-PCR tendo como alvo a região 18S do rDNA de tripanosomatídeos. Os produtos foram submetidos à eletroforese e as amostras positivas foram sequenciadas pelo método de Sanger, sendo a identificação da espécie realizada por comparação com sequências de referência depositadas no GenBank utilizando-se o algoritmo BLAST, de modo a considerar 99% como taxa mínima para cobertura e identidade.

**Resultados e Conclusão:** Formas tripomastigotas foram observadas nas lâminas de 52,2% dos PNHs (12/23), das quais 47,8% (11/23) apresentavam morfologia compatível com *T. minasense*: formas largas com expressiva membrana ondulante. As hemoculturas foram negativas, sendo este achado coincidente com a dificuldade em cultivar *T. minasense* reportada na literatura. As reações de PCR de 19 animais (82,6%) resultaram em amplificação de bandas na altura esperada entre 450 e 650pb, indicando infecção por tripanosomatídeos. Até o presente, cinco destas amostras foram submetidas ao sequenciamento e as análises revelaram *T. minasense* em todas. Uma delas procedeu de um *S. nigrurus* cuja lâmina possuía flagelado semelhante à *T. minasense*, indicando parasitemia patente. *S. nigrurus* apresenta extensas áreas de vida, dieta onívora, podendo dedicar grande parte do tempo diário

a atividades de deslocamento e forrageio. É provável que tais aspectos favoreçam o contato deste PNH com artrópodes potenciais vetores desse parasito e ajudem a explicar a elevada taxa de infecção observada. Ao final do estudo, pretende-se correlacionar os resultados obtidos com aspectos ecológicos e ambientais para se melhor compreender a interação entre PNHs e tripanosomatídeos.

**Palavras-chave:** Tripanosomatídeos, Primatas não-humanos.

**Agradecimentos:** CAPES e FAPERJ.

**Palavras Chave:**

**ID:** 2820

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Vieira, T M (Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde, Universidade Estadual de Montes Claros, Montes Claros, MG, Brasil), Souza, N N (Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde, Universidade Estadual de Montes Claros, Montes Claros, MG, Brasil), Brito, C R N (Programa de Pós-graduação em Biologia Parasitária, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, RN, Brasil), Moura, A P V (Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde, Universidade Estadual de Montes Claros, Montes Claros, MG, Brasil), Marques, A F (Georgia Institute of Technology, Estados Unidos), Ferreira, A M (Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde, Universidade Estadual de Montes Claros, Montes Claros, MG, Brasil), Silva, J L P (Universidade Federal do Paraná, Curitiba, PR, Brasil), Oliveira, L C (Instituto de Medicina Tropical, Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil), Romero, I M (Instituto René Rachou, Fundação Oswaldo Cruz, Belo Horizonte, MG, Brasil), Ribeiro, A L P (Departamento de Medicina Interna, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil), Sabino, E C (Instituto de Medicina Tropical, Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Avaliação do carboidrato  $\alpha$ -Gal no diagnóstico sorológico da infecção pelo *Trypanosoma cruzi*

**Introdução:** A doença de Chagas (DC), embora descoberta há mais de 100 anos, ainda apresenta altos índices de morbimortalidade e limitações referentes ao seu diagnóstico, dada a diversidade de unidades de tipagem discretas (DTUs) do *Trypanosoma cruzi*, e diferenças genéticas entre as populações humanas.

**Objetivo (s):** Investigar o carboidrato  $\alpha$ -Gal como potencial candidato ao diagnóstico da infecção pelo *Trypanosoma cruzi* na fase crônica da doença de Chagas.

**Material e Métodos:** Um ensaio de ELISA utilizando a plataforma Q $\beta$ -VLP acoplada a aproximadamente 540 unidades de  $\alpha$ -Gal foi realizado frente a soros de indivíduos infectados ou não pelo *T. cruzi*. Um painel de 198 amostras de indivíduos chagásicos (ChP), sendo 99 tratados (ChP-tratados) e 99 não tratados (ChP-não tratados), e 68 amostras de não chagásicos (Não-ChP) foram provenientes do projeto Centro de Pesquisa em Medicina Tropical de São Paulo-Minas Gerais (SaMi-Trop), que abrange 21 municípios endêmicos para DC no Norte de Minas e Vale do Jequitinhonha, Brasil. Amostras de pacientes com leishmaniose visceral (LV; n=10) foram utilizadas para verificar reatividade cruzada. A padronização dos ensaios foi realizada utilizando diferentes diluições do antígeno, anticorpo primário. As diferenças entre os grupos foram avaliadas estatisticamente e

consideradas significativas quando  $p < 0,05$ . As análises de sensibilidade, especificidade, área sob a curva ROC foram realizadas no software MedCalc (versão 20.218).

**Resultados e Conclusão:** O antígeno  $\alpha$ -Gal apresentou um ótimo desempenho no teste de ELISA, apresentando 74,5% de sensibilidade e 90,7% de especificidade, com excelente discriminação entre os grupos ChP e Não-ChP, com área sobre a curva (AUC) de 0,87. O grupo ChP apresentou quantidade significativamente maior na produção de anticorpos anti- $\alpha$ -Gal quando comparado com os grupos Não-ChP e LV ( $p < 0,001$ ). Com relação aos indivíduos ChP, o grupo não tratado apresentou maior produção de anticorpos quando comparado ao grupo tratado ( $p < 0,001$ ). Os resultados demonstraram que o carboidrato  $\alpha$ -Gal-Q $\beta$ -VLP apresenta potencial para o diagnóstico da infecção pelo *T. cruzi* na fase crônica e para verificação da resposta ao tratamento etiológico na DC.

**Palavras-chave:** Doença de Chagas, ELISA, Minas Gerais

**Agradecimentos:** National Institutes of health (NIH) (P50AI098461-02 e U19AI098461-06); FAPEMIG

**Palavras Chave:**

**ID:** 4100

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Carvalho, H S (IOC-FIOCRUZ, RIO DE JANEIRO, RJ, Brasil), FERREIRA, R R (IOC-FIOCRUZ, RIO DE JANEIRO, RJ, Brasil), ARAUJO-JORGE, T C (IOC-FIOCRUZ, RIO DE JANEIRO, RJ, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** AROMATERAPIA E CIENCIAARTE: OFICINA SOBRE BEM-ESTAR E EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA AFETADOS PELA DOENÇA DE CHAGAS

**Introdução:** No Brasil, o governo tem adotado diversas medidas com o intuito de valorizar os saberes tradicionais e a utilização de produtos naturais na área da atenção primária, especialmente no âmbito das Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) do Sistema Único de Saúde (SUS). As PICS contam com o apoio da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC), que visa integrar os cuidados médicos ao uso complementar e concomitante de terapias integrativas. O crescente uso dessas terapias é impulsionado por fatores como seu baixo custo, acessibilidade e mapeamento de evidências, alinhados à abordagem assistencial centrada no indivíduo, adotando uma visão holística na prestação de cuidados. Nesse sentido, as plantas medicinais e as plantas aromáticas, que tradicionalmente são reconhecidas por suas propriedades terapêuticas, representam uma fonte significativa de utilização no âmbito das PICS e da atenção primária. Dentre as práticas integrativas que usam compostos vegetais, destaca-se a aromaterapia, um campo de conhecimento que adota o uso de óleos essenciais de plantas aromáticas, majoritariamente constituído por terpenos e fenilpropanoides, visando o tratamento complementar e a promoção de saúde e bem-estar dos pacientes.

**Objetivo (s):** Tendo como foco a aromaterapia, o objetivo desse trabalho foi construir uma oficina no âmbito da tecnologia social do Expresso Chagas XXI (Fiocruz), destinada à promoção de saúde de pessoas afetadas pela Doença de Chagas.

**Material e Métodos:** A oficina foi baseada na abordagem metodológica CienciArte, integrando conhecimentos científicos e artísticos, por meio de uma abordagem multidisciplinar. Dentre os materiais utilizadas na oficina, destacam-se: ilustrações botânicas, óleos essenciais, classificações de volatilidade molecular, diagramas de famílias olfativas e fragrâncias representativas dessas famílias.

**Resultados e Conclusão:** Como resultado da oficina, foram registradas indagações por parte do público acerca dos seguintes tópicos: interação triatomíneo x planta, bem-estar, funcionamento do olfato, perda olfativa, memórias afetivas, sexualidade e tratamentos complementares sobre ansiedade. Por meio desse trabalho foi possível concluir que a aromaterapia, quando utilizada numa abordagem

CienciArte, cria um espaço dialógico para a educação em saúde com temáticas variadas, além de reiterar a importância dessa prática terapêutica estar incluída nas PICS como instrumento para a promoção de bem-estar e educação em saúde.

**Palavras-chave:** Doença de Chagas, óleos essenciais, PICS

**Agradecimentos:** IOC-FIO

**Palavras Chave:**



**ID:** 3333

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Morais, M C (Fundação de Medicina Tropical Dr. Heitor Vieira Dourado, Manaus, AM, Brasil), Silva, G (Fundação de Medicina Tropical Dr. Heitor Vieira Dourado, Manaus, AM, Brasil), Melo, G C (Fundação de Medicina Tropical Dr. Heitor Vieira Dourado, Manaus, AM, Brasil), Almeida, A (Fundação de Medicina Tropical Dr. Heitor Vieira Dourado, Manaus, AM, Brasil), Oliveira, A (Fundação de Medicina Tropical Dr. Heitor Vieira Dourado, Manaus, AM, Brasil), Neto, R (Fundação de Medicina Tropical Dr. Heitor Vieira Dourado, Manaus, AM, Brasil), Macedo, M (Fundação de Medicina Tropical Dr. Heitor Vieira Dourado, Manaus, AM, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** AVALIAÇÃO DA INFLUÊNCIA DE POLIMORFISMOS GENÉTICOS EM MAO-A NA RECORRÊNCIA DE INDIVÍDUOS COM MALÁRIA POR PLASMODIUM VIVAX TRATADOS COM PRIMAQUINA

**Introdução:** A malária permanece como um problema de saúde pública em países equatoriais do planeta. É uma doença infecciosa causada por protozoários do gênero Plasmodium, sendo o *P. vivax* a espécie de maior importância no Brasil. O *P. vivax* produz em seu ciclo biológico formas hepáticas em estágio de latência, denominadas hipnozoítos, para os quais a primaquina (PQ) é referência para o tratamento. A metabolização da PQ é majoritariamente hepática e envolve três vias principais, na qual a monoamino oxidase A se faz presente. Estudos apontam que polimorfismos em enzimas metabolizadoras de antimaláricos podem afetar a atividade enzimática resultando em falha terapêutica.

**Objetivo (s):** O objetivo deste trabalho foi avaliar a influência de polimorfismos genéticos em MAO-A na recorrência de pacientes com *P. vivax* tratados com PQ

**Material e Métodos:** O estudo foi realizado na Fundação de Medicina Tropical Dr. Heitor Vieira Dourado, Manaus, Amazonas. Trata-se de um estudo do tipo caso-controle no qual os indivíduos foram acompanhados por 180 dias, sendo os casos os que apresentaram recorrência no período de acompanhamento e os controles não. Foi realizada a extração do DNA genômico e ensaios de discriminação alélica através de PCR em tempo real para investigar polimorfismos no gene MAO-A do braço curto do cromossomo X. A análise dos resultados obtidos foi feita com auxílio do editor de planilhas Microsoft Office Excel v 16.16.1 e do STATA v 13.

**Resultados e Conclusão:** Foram selecionados 202 pacientes com malária vivax, destes, 57 casos e 145 controles. Não houve diferença significativa entre os grupos em relação a idade e sexo. Quanto ao tempo até o primeiro episódio pós diagnóstico inicial, estes ocorreram principalmente em um período inferior a 60 dias. A análise dos genótipos de MAO-A revelou maior frequência do genótipo homozigoto

mutado TT no grupo recorrência embora sem diferença estatística ( $p=0.669$ ) e o mesmo foi observado durante a análise da frequência alélica ( $p=0.915$ ). Este estudo demonstrou que a variante genética de MAO-A não tem influência nas recorrências de *P. vivax*, entretanto investigações adicionais de farmacogenética são necessárias para orientar o tratamento individualizado da malária vivax em centros de referência que tratam pacientes com múltiplas recorrências.

**Palavras-chave:** Malária. Plasmodium vivax. Primaquina. Polimorfismo. MAO-A

**Agradecimentos:** Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado do Amazonas – FAPEAM.

**Palavras Chave:**

**ID:** 3589

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Barros, E L (FIOCRUZ Brasília, Ipojuca, PE, Brasil), Filho, J G N (Secretaria Municipal de Saúde do Ipojuca, Ipojuca, Ipojuca, PE, Brasil), Silva, J C S (Secretaria Municipal de Saúde do Ipojuca, Ipojuca, PE, Brasil), Lima, L S S (Secretaria Municipal de Saúde do Ipojuca, Ipojuca, PE, Brasil), Medeiros, M M N (Secretaria Municipal de Saúde do Ipojuca, Ipojuca, PE, Brasil), Barros, M V (Secretaria Municipal de Saúde do Ipojuca, Ipojuca, PE, Brasil), Silva, T T (Secretaria Municipal de Saúde do Ipojuca, Ipojuca, PE, Brasil), Carvalho, C P (Secretaria Municipal de Saúde do Ipojuca, Ipojuca, PE, Brasil), Sobral, L F (Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco, Paulista, PE, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Perfil epidemiológico dos casos de Leishmaniose Tegumentar Americana entre os anos de 2014 a 2023, no município de Ipojuca, Pernambuco, Brasil.

**Introdução:** Manifestando-se clinicamente na forma cutânea por uma única ou várias pequenas lesões com fundo granuloso e bordas avermelhadas que vão se disseminando e tem difícil cicatrização, a Leishmaniose Tegumentar Americana - LTA, tem ocupado cada vez mais espaço nos serviços de saúde.

**Objetivo (s):** Analisar o perfil de ocorrência dos casos confirmados para LTA dos residentes de Ipojuca entre os anos de 2014 a 2023

**Material e Métodos:** Trata-se de uma análise retrospectiva, dos casos confirmados para LTA dos residentes de Ipojuca entre os anos de 2014 a 2023, onde foram analisadas as variáveis: ano da notificação, sexo, faixa etária, raça/cor, zona de ocorrência, tipo de lesão, tipo de entrada, critério de confirmação e evolução.

**Resultados e Conclusão:** Até o encerramento da semana epidemiológica 18 de 2023, o município de Ipojuca acumulou um total de 88 casos de LTA, dos quais 46,5% correspondem a notificações dos primeiros 5 anos da série em análise, e 53,4% aos últimos 5, cabendo destacar o ano de 2020, que concentrou sozinho 25,0% das notificações. Quanto ao perfil, 66,2% das ocorrências corresponderam a registros no sexo masculino, 23,8% dos registros ocorreram em pessoas com 50 anos ou mais e 10,2% em menores de 10 anos. Quanto à raça cor, 61,3% dos casos ocorreram em pessoas pretas e pardas e 26,1% dos registros tiveram a informação ignorada. A área rural abrigou 63,6% das ocorrências. Em relação às características do caso, 100,0% destes se apresentaram de forma cutânea, (sendo que 2,2% também apresentaram lesões em mucosas). O registro de casos novos totalizaram 89,7% das ocorrências e, 77,2% dos casos foram classificados pelo critério clínico-epidemiológico. Quanto à evolução, 63,6% dos registros evoluíram para cura. No entanto, para esta variável convém

destacar que 22,7% dos registros tiveram ignorabilidade no preenchimento desta informação. Os achados deste estudo, apontam para as os pontos estratégicos que demandam necessidade de intervenção, a fim de interromper a cadeia de transmissão da doença, no entanto, sinalizam também à necessidade de maior preocupação no preenchimento dos registros de notificação e investigação dos casos, apontando por fim, para a necessidade de estudos mais aprofundados na área, que norteiem de forma mais apropriada às tomadas de decisão e o desenvolvimento de políticas públicas e ações de saúde.

**Palavras-chave:** Leishmaniose, perfil, epidemiologia.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 4101

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** de Oliveira, T L C (IOC-FIOCRUZ, RIO DE JANEIRO, RJ, Brasil), Garzoni, L R (IOC-FIOCRUZ, RIO DE JANEIRO, RJ, Brasil), FERREIRA, R R (IOC-FIOCRUZ, RIO DE JANEIRO, RJ, Brasil), ARAUJO-JORGE, T C (IOC-FIOCRUZ, RIO DE JANEIRO, RJ, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** SANGUE, VIDA E IMERSÃO: MODELOS CENOGRÁFICOS E O ENSINO E DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA EM DOENÇA DE CHAGAS

**Introdução:** ArteCiência acontece através da percepção, da imaginação, da observação, do registro, da criatividade e outras diversas características e linguagens para compreender fenômenos e elementos da natureza e comunicá-los. A concepção de Multiconectividade integra ArteCiência e Universo Simbólico, conectando sentimentos, elementos visuais, simbologias e conteúdo para possibilitar o encontro da significação de múltiplos conhecimentos. A partir dessa premissa, foi realizada uma oficina de expressão artística com o público de uma atividade multidimensional em uma instalação cenográfica, visando a divulgação científica e o ensino sobre a doença de Chagas.

**Objetivo (s):** O objetivo foi compreender de que forma os participantes associam e significam os conteúdos abordados, buscando validar a expressão artística como uma metodologia de avaliação de conhecimentos.

**Material e Métodos:** Para investigar como cada visitante representa os conteúdos trazidos e mediados na "Artéria Móvel", foi realizada uma atividade de construção de minimodelos artísticos pelos visitantes, após sua imersão no modelo cenográfico.

**Resultados e Conclusão:** A atividade foi realizada na Expedição Expresso Chagas XXI. Analisamos as formas representadas e a semântica do título de cada um modelo desenvolvido pelos participantes, somando 161 expressões. Associando a semântica com as formas representadas, 59% das expressões apresentaram significação de seus conteúdos, relacionando conhecimentos científicos com sentimentos, ação, experiências e idealizações. Tal significação possibilita que a aprendizagem seja estruturada a longo- prazo e, no contexto de conhecimentos científicos acerca de questões que envolvem saúde e promoção da saúde sobre a doença de Chagas, apresenta potencial como metodologia avaliativa. As expressões desenvolvidas não só comunicam o que foi entendido, interpretado e sentido pelos participantes em relação à doença de Chagas, uma vez realizadas, se tornam atributos de comunicação e reflexão para outros públicos que possam apreciá-las, reinterpretando e ressignificando os conhecimentos ali expressos.

**Palavras-chave:** Doença de Chagas, modelos cenográficos, ensino, divulgação científica

**Agradecimentos:** IOC-FIOCRUZ, CAPES, FAPERJ, CNPq

**Palavras Chave:**

**ID:** 2566

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Grimaldi, G (Fiocruz - BA, Salvador, BA, Brasil), Pimenta, I (Fiocruz - BA, Salvador, BA, Brasil), Meira, C (Fiocruz, Salvador, BA, Brasil), Rocha, V (Fiocruz, Salvador, BA, Brasil), Guimarães, E (Fiocruz - BA, Salvador, BA, Brasil), Soares, M (Fiocruz - BA, Salvador, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** ESTUDO DO PAPEL ANTILEISHMANIA E IMUNOMODULADOR DA FISALINA F EM MACRÓFAGOS HUMANOS

**Introdução:** Os macrófagos são células importantes em processos inflamatórios e a sua desregulação pode afetar diversas doenças, tais como doenças autoimunes e doenças parasitárias, incluindo as leishmanioses. O tratamento disponível para a leishmaniose cutânea é tóxico e está associado à falha terapêutica, resistência parasitária, alto custo e tempo de administração prolongado. A fisalina F, um seco-esteróide purificado de *Physalis angulata* L., possui propriedades farmacológicas promissoras com potente atividade antileishmania e imunomoduladora já descrita em camundongos.

**Objetivo (s):** Este trabalho teve como objetivo avaliar a atividade anti-*Leishmania braziliensis* e o papel imunomodulador em macrófagos humanos da fisalina F, *in vitro*.

**Material e Métodos:** Macrófagos humanos foram obtidos de PBMC de doadores saudáveis. A dosagem de citocinas inflamatórias foi realizada pelo método de ELISA no sobrenadante de macrófagos humanos estimulados com LPS e com adição ou não de fisalina F ou dexametasona. A citotoxicidade da fisalina F em macrófagos humanos e a viabilidade de promastigotas de *L. braziliensis* foram mensuradas utilizando o Alamar Blue®. A atividade antiparasitária da fisalina F em macrófagos humanos foi determinada após 24 horas de infecção com *L. braziliensis*. Ensaios de citometria de fluxo e de microscopia eletrônica foram realizados para avaliação dos possíveis mecanismos de ação da fisalina F em promastigotas de *L. braziliensis*.

**Resultados e Conclusão:** A fisalina F reduziu a produção das citocinas pró-inflamatórias IL-6, IL-1 $\beta$  e TNF- $\alpha$  por macrófagos ativados. Nos ensaios de citotoxicidade, apresentou o valor de CC50 de  $6,07 \pm 1,17 \mu\text{M}$ . Este composto também inibiu a proliferação de formas promastigotas de *L. braziliensis*, com valor de IC50 de  $10,85 \pm 0,99 \mu\text{M}$  e reduziu o número de macrófagos infectados e o número de amastigotas por macrófago, quando comparado com os controles. Em promastigotas, o surgimento de inclusões lipídicas, encurtamento do corpo celular, o afrouxamento e a destruição de membrana foram observados na análise ultraestrutural por MEV e MET após o tratamento com fisalina F. Análises de citometria de fluxo indicam que a fisalina F induz um mecanismo de morte similar à apoptose em *L.*

braziliensis. Conclui-se que este trabalho demonstrou que a fisalina F inibiu a ativação de macrófagos humanos e promoveu uma atividade promissora contra promastigotas e amastigotas de *L. braziliensis*.

**Palavras-chave:** Macrófagos humanos, fisalina F, imunomodulação, leishmaniose cutânea.

**Agradecimentos:** FIOCRUZ -BA, UFBA, UNEB, FAPESB e CNPQ.

**Palavras Chave:**



**ID:** 4102

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Lima, L F L (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), Lima, L F L (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), Rodrigues, V S (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Rodrigues, V S (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Sampaio, L M (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), Sampaio, L M (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), Barros, Y G (Centro Universitário do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), Barros, Y G (Centro Universitário do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), Silva, S d C P d (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), Silva, S d C P d (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), Silva, C E O d (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), Silva, C E O d (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), Guimarães, M d S (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Guimarães, M d S (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Silva, L D (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), Silva, L D (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), Magalhães, P C L (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Magalhães, P C L (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Jatene, L S (Centro Universitário Metropolitano da Amazônia, Belém, PA, Brasil), Jatene, L S (Centro Universitário Metropolitano da Amazônia, Belém, PA, Brasil), Peres, A V d S (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), Peres, A V d S (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE LEISHMANIOSE TEGUMENTAR AMERICANA E DE LEISHMANIOSE VISCERAL NO ESTADO DO PARÁ ENTRE 2017 E 2022: uma análise comparativa

**Introdução:** A Leishmaniose é uma doença endêmica no estado do Pará. Entre as suas formas mais comuns, estão a Leishmaniose tegumentar americana (LTA) e a Leishmaniose visceral (LV), causadas por protozoários do gênero Leishmania e transmitidas pelo mosquito-palha. A LTA é a forma mais prevalente e afeta pele, mucosa e tecidos subcutâneos. A LV é uma apresentação mais grave e afeta os órgãos internos, com curso rápido e potencialmente fatal.

**Objetivo (s):** Analisar e comparar o perfil epidemiológico de LTA e LV no Pará entre 2017 e 2022.

**Material e Métodos:** Estudo observacional, transversal, analítico-quantitativo, a partir de dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação - SINAN/DATASUS a respeito dos casos confirmados de LTA e LV no período de 2017 a 2022 notificados no Pará, analisando as variáveis: evolução, sexo e faixa etária.

**Resultados e Conclusão:** No Pará (2017-2022), ocorreram 18.760 casos de LTA e 2.079 de LV. Nesse período, 2017 apresentou as maiores incidências, com 3.422 casos de LTA e 580 de LV. 2021 e 2022

foram os anos de menor incidência para ambas apresentações, com a mínima de casos de LTA em 2021 (2.609), e de LV em 2022 (162). As incidências médias por ano foram de 3.752 (LTA) e de 415,8 (LV). No período analisado, o total de óbitos por LTA foi 4 e por LV, 121. A média de óbitos por LV foi igual a 24,2 por ano. As taxas de mortalidade foram de 0,02% (LTA) e de 5,82% (LV). Quanto à variável sexo, homens representaram as maiores incidências: 82,6% (LTA) e 62,2% (LV). Em relação à faixa etária, a forma tegumentar foi mais incidente entre 20 e 39 anos (9.396), seguida da faixa de 40-59 (4.231). A forma visceral teve maior incidência em crianças de 1-4 anos (503) e em adultos de 20-39 anos (477). Quanto à mortalidade por idade, a LTA teve 50% dos óbitos (2) na faixa de 80 anos em diante, enquanto a LV teve maior mortalidade entre 40 e 59 anos, com 28 óbitos (23,1%). Na análise comparativa, a LTA foi mais prevalente, afetando principalmente homens de 20 a 39 anos. Por outro lado, a LV, apesar de menos incidente, apresentou taxa de mortalidade mais elevada, sendo mais frequente nas faixas de 1-4 e 20-39 anos. Apesar da diminuição das incidências de ambas as formas, deve-se aprimorar estratégias de vigilância, diagnóstico precoce e tratamento, visando a redução efetiva da carga dessas doenças no Pará.

**Palavras-chave:** Leishmaniose tegumentar, Leishmaniose visceral, Epidemiologia, Pará.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 2057

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Silva, E C A F d (FIOCRUZ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Pimentel, M I F (FIOCRUZ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Avelar, D M d (FIOCRUZ, Belo Horizonte, MG, Brasil), Stanciola, G B (FIOCRUZ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Santos, I C d S (FIOCRUZ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Silva, A F d (FIOCRUZ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Miranda, L d F C (FIOCRUZ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Marcelino, A P (FIOCRUZ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Avaliação da técnica de LAMP em amostras obtidas de swab de lesão cutânea ulcerada frente às técnicas convencionais de diagnóstico para leishmaniose tegumentar americana em pacientes atendidos em centro de referência no Rio de Janeiro, Brasil.

**Introdução:** A leishmaniose tegumentar (LT) é uma doença infecciosa parasitária causada por protozoários flagelados pertencentes ao gênero *Leishmania*.

**Objetivo (s):** O objetivo desse estudo é avaliar a técnica de LAMP para diagnóstico da LTA em amostras clínicas obtidas a partir de swab de lesão cutânea ulcerada comparado ao fluxo de diagnóstico de rotina em pacientes atendidos no ambulatório do INI/Fiocruz, no período de 2021 a 2023.

**Material e Métodos:** Até o presente momento foram incluídos 46 pacientes no estudo. Destes, dentre os pacientes do grupo de casos, 32,6% (15/46) foram confirmados para LT, e dos controles, 30,4% (14/46) para esporotricose, 17,3% (8/46) com outras enfermidades cutâneas e 19,5% (9/46) com diagnóstico a esclarecer. Para os testes moleculares foi utilizado kit de extração de DNA PureLink™ Genomic DNA Mini Kit, primers kDNA/120 pb (Fagundes et al., 2010) para cPCR e para LAMP, primers Nzelu et al. (2014) e mix comercial WarmStart®.

**Resultados e Conclusão:** A sensibilidade analítica do LAMP utilizando cepa de referência *L. braziliensis* foi de 10pg com 30 minutos de incubação à 64°C. A sensibilidade (S) e especificidade (E) da cPCR e LAMP foram respectivamente S 87,5% (14/16) e 100% (13/13) e E 100% (21/21) e 92,86 (13/14). Os testes de LAMP foram realizados em duplicada e o índice Kappa foi de 0,84 (concordância perfeita). O resultado parcial demonstrado até o momento para cPCR já era esperado e está de acordo com observado na rotina diagnóstica do laboratório. Os resultados da técnica de LAMP são promissores, principalmente, levando em consideração que está sendo avaliada com amostras de coleta pouco invasiva (swab), não exige estrutura laboratorial complexa bem como equipe médica especializada para coleta das amostras biológicas.

**Palavras-chave:** Leishmaniose tegumentar americana; swab; cPCR; LAMP.

**Agradecimentos:** LaPCLin VigiLeish INI/FIOCRUZ

**Palavras Chave:**

**ID:** 2058

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** SANTOS, T T (Departamento de Produtos Farmacêuticos, Faculdade de Farmácia, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, Brasil, Belo Horizonte, MG, Brasil), AGRUIAR, M M G (Departamento de Produtos Farmacêuticos, Faculdade de Farmácia, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, Brasil, Belo Horizonte, MG, Brasil), FERREIRA, L A M (Departamento de Produtos Farmacêuticos, Faculdade de Farmácia, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, Brasil, Belo Horizonte, MG, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Avaliação da eficácia pré-clínica de nanoemulsões contendo Anfotericina B para o tratamento da leishmaniose cutânea

**Introdução:** A leishmaniose compõe um grupo de doenças negligenciadas de grande impacto na saúde pública. A Anfotericina B (AmB), agente antileishmania mais potente utilizado no tratamento da doença, tem baixa solubilidade, elevado peso molecular e tendência à autoagregação, os quais resultam em baixa biodisponibilidade e elevada toxicidade.

**Objetivo (s):** Buscando contornar tais inconvenientes, este trabalho propõe o uso de nanoemulsões (NE) para carrear a AmB (NE-AmB). As NE são biocompatíveis, apresentam boa estabilidade, podem ser preparadas com método simples e de baixo custo.

**Material e Métodos:** As NE-AmB foram preparadas pelo método de homogeneização a quente e calibração de tamanho por sonda ultrassônica, sendo caracterizadas em relação ao tamanho médio ( $201 \pm 10$  nm), índice de polidispersão ( $0,17 \pm 0,03$ ), potencial zeta ( $-29 \pm 3$  mV) e teor de incorporação da AmB ( $93 \pm 5\%$ ). O perfil de liberação in vitro da AmB a partir da NE-AmB também foi avaliado e comparado às formulações comerciais Anforicin B® e AmBisome®. Após 24 horas, o Anforicin B® apresentou liberação muito maior (69%) do que aquela observada a partir da NE-AmB (29%) e AmBisome® (23%). A eficácia in vivo da NE-AmB foi avaliada em camundongos BALB/c infectados com L. (L.) major (MHOM/IL/80/Friendlin) após administração intralesional uma vez ao dia, durante 10 dias alternados. Ao desenvolverem a lesão (cerca de 11 mm), os animais foram divididos em 5 grupos (n = 7): 1) controle infectado sem tratamento, 2) NE Branco, 3) Anforicin B® 5 mg/kg/dia e 4) NE-AmB 5 mg/kg/dia. A eficácia dos tratamentos foi avaliada através da variação do tamanho da lesão (Tempo inicial x final) e da carga parasitária (lesão e baço) pelo método de diluição limitante. Os animais também foram observados quanto à toxicidade dos tratamentos (peso, piloereção e morte). O grupo NE-AmB apresentou o menor aumento no tamanho da lesão (25%). Já em relação à carga parasitária na lesão, a NE-AmB levou a uma redução de 62%, quando comparada ao grupo controle ( $p > 0,05$ ),

enquanto, o Anforicin B® não foi capaz de reduzir. A carga parasitária no baço, por sua vez, apresentada pela NE-AmB foi menor que a dos grupos Anforicin B® e NE Branco ( $p < 0,05$ ). Destaca-se ainda que houve a morte de 3 animais tratados com Anforicin B®, e nenhuma morte nos outros grupos.

**Resultados e Conclusão:** Diante dos resultados, a NE-AmB se mostrou uma estratégia promissora, que continua a ser investigada buscando uma nova alternativa terapêutica para a leishmaniose.

**Palavras-chave:** Nanemulsão. Anfotericina B.

**Agradecimentos:** FAPEMIG (APQ-02198-17), CAPES

**Palavras Chave:**

**ID:** 2314

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Ribeiro, L R (Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), Magalhães, E P (Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), Gomes, N D B (Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), da Silva, F R C (Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), Cavalcante, J W (Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), Maia, M M G (Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), Marinho, M M (Universidade Estadual do Vale do Acaraú, Fortaleza, CE, Brasil), Marinho, E S (Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), dos Santos, H S (Universidade Estadual do Vale do Acaraú, Fortaleza, CE, Brasil), Martins, A M C (Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), de Menezes, R R P P B (Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Interação in silico da chalcona (2E,4E)-1-(2-hidroxi-3,4,6-trimetoxifenil)-5-fenilpenta-2,4-dien-1-ona sobre a enzima cruzaina de Trypanosoma cruzi

**Introdução:** Trypanosoma cruzi é o causador da doença de Chagas (DC), infecção de alta morbimortalidade. O principal fármaco disponível para o tratamento é o benznidazol, que apresenta segurança e eficácia limitadas. Assim, é necessária a busca por novas substâncias promissoras e novos alvos terapêuticos. Nesse contexto, a enzima cruzaina (TcCr) tem sido considerada um alvo promissor, uma vez que é a principal protease desse parasito.

**Objetivo (s):** Avaliar a interação da chalcona (2E,4E)-1-(2-hidroxi-3,4,6-trimetoxifenil)-5-fenilpenta-2,4-dien-1-ona (CPNC) com a enzima cruzaina de T. cruzi (TcCr).

**Material e Métodos:** Foram realizadas simulações de docking molecular, por meio do programa AutoDock Vina, para avaliação da interação teórica de CPNC com TcCr (PDB: 3IUT). As interações foram comparadas com a do inibidor cocristalizado tetrafluorofenoximetil cetona (KB2). A energia de afinidade ( $\Delta G$ ) foi utilizada como parâmetro da estabilidade da ligação, em que os valores ideais fossem menores que -6,0 kcal/mol. Como critério de aceitabilidade da simulação, foi utilizado valor de RMSD (Root Mean Square Deviation) menor que 2,0 Å.

**Resultados e Conclusão:** Foi observado que CPNC interagiu com regiões do sítio catalítico da cruzaina, em um sítio diferente do KB2. Ocorreram ligações de hidrogênio entre o anel A de CPNC e os resíduos de aminoácidos GLY42A e HIS43A da enzima. Também ocorreram interações hidrofóbicas com o resíduo LEU45A e o anel B de CPNC. As interações estavam dentro do critério de aceitabilidade, com RMSD de 1,934 Å. Além disso, CPNC demonstrou interação teórica mais estável que KB2, com valores de  $\Delta G$  de -6,4 e -5,8 kcal/mol, respectivamente. Portanto, CPNC demonstrou possível interação

com a cruzaina, o que pode auxiliar no entendimento do mecanismo de ação da molécula sobre o parasito.

**Palavras-chave:** Trypanosoma cruzi; doença de Chagas; chalconas; Docking molecular

**Agradecimentos:** Os autores agradecem ao CNPq, CAPES e FUNCAP pelo apoio financeiro.

**Palavras Chave:**



**ID:** 2059

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Martins, I C S (Departamento de Produtos Farmacêuticos, Faculdade de Farmácia, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, Brasil, Belo Horizonte, MG, Brasil), SANTOS, T T (Departamento de Fisiologia e Biofísica, Instituto de Ciências Biológicas, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, Brasil., Belo Horizonte, MG, Brasil), Queiroz-Junior, C M (Departamento Morfologia do Instituto de Ciências Biológicas, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, Brasil., Belo Horizonte, MG, Brasil), OLIVEIRA, R B (Departamento de Produtos Farmacêuticos, Faculdade de Farmácia, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, Brasil., Belo Horizonte, MG, Brasil), AGUIAR, M M G (Departamento de Produtos Farmacêuticos, Faculdade de Farmácia, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, Brasil, Belo Horizonte, MG, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Avaliação pré-clínica do análogo da curcumina (2E,5E)-2,5-bis(isoquinolin-5-ilmetilideno)ciclopentanona

**Introdução:** As leishmanioses são doenças infecto-parasitárias causadas por protozoários do gênero *Leishmania*. A terapia disponível apresenta limitações e a busca por novos fármacos é fundamental considerando o cenário atual. A curcumina, componente ativo do açafrão-da-Índia (*Curcuma longa* L.) foi identificada por sua ação leishmanicida, porém apresenta baixa solubilidade. A síntese de análogos da curcumina torna-se uma alternativa para melhorar a biodisponibilidade e incrementar o potencial quimiofarmacológico. A atividade leishmanicida in vitro de análogos da curcumina, como o (2E,5E)-2,5-bis(isoquinolin-5-ilmetilideno)ciclopentanona (ICP) vem sendo investigada pelo nosso grupo de pesquisa e apresentou atividade promissora.

**Objetivo (s):** Este estudo foi conduzido com o objetivo de avaliar sua toxicidade aguda e eficácia in vivo.

**Material e Métodos:** Para o estudo de toxicidade aguda, camundongos saudáveis (n=3) receberam ICP 100 mg/kg ou diluente, por via intraperitoneal (IP). Foram avaliados parâmetros: morte, variação de peso, hematológicos (hemácias, hemoglobina, linfócitos, granulócitos e leucócitos), bioquímicos (creatinina, ureia, ALT, AST e CK-MB) e histológicos. Não houve perda de peso ou morte em nenhum dos grupos. Nenhuma diferença foi observada entre os grupos com relação aos parâmetros hematológicos, bioquímicos ou histológicos. Para avaliação da eficácia camundongos BALB/c foram infectados com *L. (L.) infantum* (MHOM/MA67/ITMAP-263), após 7 dias os animais foram divididos em 4 grupos (n=10) e tratados por 10 dias consecutivos (via IP): ICP (25mg/kg/dia), ICP (50mg/kg/dia), ICP (75mg/kg/dia) e controle (tratado DMSO 5%). Três dias após o término foi realizada a eutanásia dos

animais. Em 3 animais de cada grupo foram avaliados os mesmos parâmetros do estudo de toxicidade aguda e em 7 animais foi realizada a avaliação da carga parasitária no baço e no fígado. Não houve perda de peso ou morte em nenhum dos grupos. Nenhuma diferença foi observada entre os grupos com relação aos parâmetros hematológicos, bioquímicos ou histológicos avaliados. Houve um perfil de curva dose resposta com redução de 84% da carga parasitária no fígado quando comparados os grupos ICP 75mg/kg/dia e controle.

**Resultados e Conclusão:** O ICP mostrou-se seguro, é possível que sua solubilidade, com consequente dificuldade de absorção, tenha impactado em sua eficácia. Assim, sistemas de liberação deverão ser desenvolvidos buscando contornar esta limitação.

**Palavras-chave:** Análogo de curcumina Toxicidade aguda Eficácia in vivo

**Agradecimentos:** CAPES, CNPq, FAPEMIG

**Palavras Chave:**

**ID:** 2315

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** de Macedo, G C (Instituto Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Roque, A L R (Instituto Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Barreto, W T G (Universidade Católica Dom Bosco, Campo Grande, MS, Brasil), dos Santos, G S (Universidade Católica Dom Bosco, Campo Grande, MS, Brasil), Martinelli, A L A (Universidade Católica Dom Bosco, Campo Grande, MS, Brasil), Alves, F M (Instituto Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Rucco, A C (Universidade Católica Dom Bosco, Campo Grande, MS, Brasil), de Assis, W O (Universidade Católica Dom Bosco, Campo Grande, MS, Brasil), de Oliveira, C E (Universidade Católica Dom Bosco, Campo Grande, MS, Brasil), Jansen, A M (Instituto Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Herrera, H M (Universidade Católica Dom Bosco, Campo Grande, MS, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** ASSESSMENT OF TRYPANOSOMATIDAE DIVERSITY IN NASUA NASUA FROM URBAN FOREST FRAGMENTS IN BRAZILIAN MIDWEST

**Introdução:** *Nasua nasua* has been considered a key host species in trypanosomatid enzootiology at Pantanal biome because they present high rates of infection and high parasitemia of *Trypanosoma cruzi* DTUs TcI and TcII, *T. evansi* and *T. rangeli*.

**Objetivo (s):** Because this carnivore species is considered a bioaccumulator of trypanosomes and has a huge population density in some urban forested fragments, we aimed to access the diversity of trypanosomatid parasites infecting free-living coatis from an urban area of Campo Grande/MS.

**Material e Métodos:** Blood and bone marrow samples were collected and submitted to DNA extraction using the DNeasy Blood and Tissue kit (Invitrogen®, Unites States). Posteriorly these samples were tested in a Polymerase Chain Reaction (PCR) targeting the constitutive gene responsible for beta-globin production to assure sample viability. Next, the samples were submitted to a nested PCR targeting a variable region of the 18S rRNA gene of trypanosomatids. Amplified products were purified through ExoSAP-IT PCR Product Cleanup Reagent (Applied Biosystems®, Unites States) and sequenced in in a Big Dye terminator cycle sequencing (version 3.1, Applied Biosystems®, Unites States). The sequences obtained were analyzed through the Basic Local Alignment Search Tool (BLAST), aligned and compared to sequences deposited in GenBank.

**Resultados e Conclusão:** The infection rate in blood samples was 36.9% (24/65), and in bone marrow samples was 24.5% (13/53). Eighteen blood and one bone marrow sample were submitted to sequencing. The BLAST analyses revealed the occurrence of three trypanosomatid species: *Leishmania infantum* was detected in the majority of blood samples (n=14), followed by *T. cruzi* found

in four blood samples, and *Leishmania amazonensis* and Trypanosomatidae sp. 'srain Eva' in a bone marrow and a blood sample respectively. Considering the endemicity of human and canine leishmaniasis in the studied area, our results indicate that coatis are included in the local enzootiology of *L. infantum*. We highlight that coatis are potential hosts of other trypanosomatid of public health concern as *T. cruzi* and *L. amazonensis*. Moreover, since the Trypanosomatidae sp. 'srain Eva' was detected only in *Lutzomyia evansi* from Venezuela, the present work increases the geographic distribution and the range of host for this unknown trypanosomatid.

**Palavras-chave:** South American coati; *Trypanosoma cruzi*; *Leishmania infantum*

**Agradecimentos:** Inova FIOCRUZ (process 31081634214-4298), FAPERJ

**Palavras Chave:**

**ID:** 2060

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Silva, R A (Departamento de Produtos Farmacêuticos, Faculdade de Farmácia, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, Brasil., Belo Horizonte, MG, Brasil), Damasio, D S d N (Departamento de Produtos Farmacêuticos, Faculdade de Farmácia, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, Brasil., Belo Horizonte, MG, Brasil), Coelho, L D (Departamento de Produtos Farmacêuticos, Faculdade de Farmácia, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, Brasil., Belo Horizonte, MG, Brasil), Lopes, S C (Departamento de Produtos Farmacêuticos, Faculdade de Farmácia, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, Brasil., Belo Horizonte, MG, Brasil), Teixeira, E M (Grupo de Pesquisa Clínica e Políticas Públicas em Doenças Infecciosas e Parasitárias, Centro de Pesquisas René Rachou – Fiocruz/Minas, Belo Horizonte, Brasil., Belo Horizonte, MG, Brasil), Queiroz-Junior, C M (Departamento Morfologia do Instituto de Ciências Biológicas, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, Brasil., Belo Horizonte, MG, Brasil), Ferreira, L A M (Departamento de Produtos Farmacêuticos, Faculdade de Farmácia, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, Brasil., Belo Horizonte, MG, Brasil), Souza, P E (Instituto de Física- Universidade de Brasília Laboratório de Software e Instrumentação em Física Aplicada e Laboratório de Ressonância Paramagnética Eletrônica, Instituto de Física, Universidade de Brasília, Brasília, Brasil, Brasília, DF, Brasil), Tedesco, A (Departamento de Química – Universidade de São Paulo Departamento de Química, Centro de Nanotecnologia e Engenharia de Tecidos - Grupo de Pesquisa em Fotobiologia e Fotomedicina, Faculdade de Filosofia, Ciências e Cartas de Ribeirão Preto, Universidade de , Ribeirão Preto, SP, Brasil), Oliveira, M C (Departamento de Produtos Farmacêuticos, Faculdade de Farmácia, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, Brasil., Belo Horizonte, MG, Brasil), AGUIAR, M M G (Departamento de Produtos Farmacêuticos, Faculdade de Farmácia, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, Brasil., Belo Horizonte, MG, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Avaliação da eficácia da administração tópica de lipossomas contendo alumínio-clorofalocianina combinada à terapia sistêmica para tratamento de leishmaniose cutânea causada por *L. (L.) major*

**Introdução:** Decorridas várias décadas os compostos antimoniais pentavalentes continuam sendo utilizados como primeira escolha para o tratamento das leishmanioses, incluindo a leishmaniose cutânea (LC), porém, tais compostos apresentam fatores que limitam sua utilização, como: alta toxicidade e a via de administração parenteral. O desenvolvimento de terapias alternativas é desejável. Neste contexto, a terapia fotodinâmica (TFD) tópica associada ao tratamento sistêmico é uma alternativa interessante. A TFD se baseia na ativação de uma molécula fotossensibilizante, como a

alumínio-cloro-ftalocianina (AICIFc), a qual produz espécies reativas de oxigênio que induzem a destruição do parasita. Como alternativa para o tratamento oral, o Fexinidazol (Fex), um nitroimidazol, também vem sendo pesquisado para o tratamento da LC. Todavia, tanto AICIFc quanto o Fex apresentam limitações, dentre elas a baixa solubilidade em água.

**Objetivo (s):** Assim este trabalho propõe preparar, caracterizar e avaliar a eficácia da administração tópica de lipossomas contendo AICIFc (Lip-AICIFc) em combinação com administração oral de um sistema auto-emulsionável contendo Fex (SEDDS-Fex) para tratamento da LC experimental causada por *L. (L.) major*.

**Material e Métodos:** Inicialmente foram preparados o Lip-AICIFc e o SEDDS-Fex, que apresentaram características físico-químicas compatíveis com as vias de administração: tamanho (348 nm e 66,5 nm), índice de polidispersão (0,33 e 0,21), potencial zeta (-2,54 e -21,6) e concentração (10µg/mL e 10mg/mL), respectivamente. Para a avaliação da eficácia camundongos BALB/c foram infectados com *L. (L.) major* (MHOM/IL/80/Friendlin) e após apresentarem lesões de cerca de 8 mm foram tratados (n=7): Lip-AICIFc (0,02 mg/kg/dia), SEDDS-Fex (50 mg/kg/dia), combinação Lip-AICIFc+SEDDS-Fex, suspensão-Fex (50 mg/kg/dia) e controle (sem tratamento). Os animais receberam 10 sessões de TFD tópica (Lip-AICIFc) em dias alternados e 20 dias consecutivos de SEDDS-Fex ou suspensão-Fex por via oral. Apenas o grupo tratado combinação Lip-AICIFc+SEDDS-Fex levou a redução significativa da carga parasitária na lesão e no baço quando comparado ao grupo controle ( $p < 0,05$ ) e também a cicatrização completa da lesão em 3 animais.

**Resultados e Conclusão:** Assim, os resultados obtidos neste trabalho apontam que combinação Lip-AICIFc+SEDDS-Fex pode ser promissora para o tratamento da LC causada por *L. (L.) major*.

**Palavras-chave:** leishmaniose cutânea alumínio-cloro-ftalocianina lipossomas fexinidazol sistema autoemulsionável de liberação de fármacos

**Agradecimentos:** CAPES, CNPq, FAPEMIG

**Palavras Chave:**

**ID:** 2316

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Sarmiento, V A S (Universidade Federal de Alagoas - PPg Ciência Animal , Maceió, AL, Brasil), Samico, C L Q (Universidade Federal de Alagoas - PPg Ciência Animal, Maceió, AL, Brasil), Oliveira, K P (Universidade Federal de Alagoas - Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde, Maceió, AL, Brasil), Ribeiro-Andrade, M (Universidade Federal de Alagoas - Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde - PPg Ciência Animal, Maceió, AL, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Frequência de infecção de cães com Leishmaniose Visceral (LV) atendidos em clínicas de Maceió/AL

**Introdução:** A Leishmaniose Visceral (LV) é uma doença negligenciada zoonótica causada pelo parasito *Leishmania infantum chagasi* e considerada em expansão, devido ao crescente número de reservatórios e expansão territorial dos flebotomíneos. A LV constitui-se como um problema grave de saúde pública global, nesse contexto, uma região que apresente aumento do número de cães soropositivos, resulta, como consequência, no aumento do risco de casos de LV humana.

**Objetivo (s):** Esse estudo teve como objetivo identificar a frequência de infecção por *Leishmania sp.* em cães atendidos em clínicas de Maceió, Alagoas.

**Material e Métodos:** Efetuou-se um levantamento de dados de exames sorológicos (ELISA e RIFI) e moleculares (qPCR) do período de janeiro de 2021 até abril de 2023. Os dados levantados foram obtidos em um laboratório comercial localizado em Maceió, AL. Considerou-se animais positivos aqueles que possuíam sorologia com positividade no ELISA e na RIFI. Amostras reagente a apenas um dos exames sorológicos ou com resultado indeterminado no ELISA foi considerado inconclusivo.

**Resultados e Conclusão:** No período foram realizados 1759 exames sorológicos (ELISA e RIFI), sendo reportada uma positividade de 17,23% (303/1759), soronegatividade de 74,53% (1311/1759) e inconclusivo foram 8,24% (145/1759). Considerando isoladamente as técnicas sorológicas o ELISA foi mais sensível (Sen: 87,3%) que a RIFI (Sen: 67,6%), enquanto o RIFI (Esp: 100%) apresentou especificidade maior que o ELISA (Esp: 92,84%). Nos exames moleculares foram processadas 179 amostras, verificando-se positividade de 34,08% (61/179) e negatividade de 65,92% (118/179). Identificou-se uma estabilidade no número de animais positivos sorologicamente ao longo do período estudado, no entanto, não deve ser descartado o risco de aumento de casos caninos e da transmissão da doença para humanos, uma vez que, o cão é o principal reservatório urbano da LV e alberga um intenso parasitismo cutâneo. As técnicas moleculares são altamente específicas e sensíveis, contudo, seu emprego dar-se como prova alternativa para casos inconclusivos e não na triagem de animais

suspeitos. A melhor forma de aumentar a sensibilidade e a especificidade do diagnóstico de rotina é a realização combinada de dois testes, ELISA e RIFI, ao invés de realizar apenas RIFI, teste considerado o “padrão-ouro” pelo Ministério da Saúde do Brasil.

**Palavras-chave:** Protozoose; Zoonose; Epidemiologia

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**



**ID:** 2317

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Sousa, G A (UFC, Fortaleza, CE, Brasil), Gomes, N (UFC, Fortaleza, CE, Brasil), Magalhães, E (UFC, Fortaleza, CE, Brasil), Aragão, D (UFC, Fortaleza, CE, Brasil), Cavalcante, J (UFC, Fortaleza, CE, Brasil), Ribeiro, L (UFC, Fortaleza, CE, Brasil), Cunha, F (UFC, Fortaleza, CE, Brasil), dos Santos, H (Universidade Estadual do Vale do Acaraú, Sobral, CE, Brasil), Martins, A (UFC, Fortaleza, CE, Brasil), Menezes, R (UFC, Fortaleza, CE, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** EFEITO ANTIPROLIFERATIVO DA CHALCONA SINTÉTICA (E)-1-(4-aminofenil)-3-(4-etoxifenil)prop-2-en-1-ona EM FORMAS EPIMASTIGOTAS DE *Trypanosoma cruzi* CEPA Y

**Introdução:** A doença de Chagas (DC) é causada por *Trypanosoma cruzi* e tem como único tratamento no Brasil o benznidazol (BZ), que apresenta eficácia limitada na fase crônica da doença e alta toxicidade. Assim, existe a necessidade de novas moléculas a ser utilizadas como alternativas terapêuticas, como as chalconas, cujo potencial antiparasitário tem sido descrito.

**Objetivo (s):** Dessa forma, o objetivo do presente trabalho foi avaliar o efeito da chalcona (E)-1-(4-aminofenil)-3-(4-etoxifenil)prop-2-en-1-ona (CPAEt) sobre células hospedeiras e formas epimastigotas de *T. cruzi*.

**Material e Métodos:** A citotoxicidade da CPAEt após 24 horas foi avaliada em células LLC-MK2 pelo ensaio de redução do MTT, sendo estimada a concentração citotóxica para 50% das células hospedeiras (CC50). O efeito antiproliferativo foi avaliado em formas epimastigotas, sendo determinado o percentual de parasitos viáveis após 24, 48 e 72 horas de incubação com CPAEt, por meio de contagem em câmara de Neubauer, sendo estimada a concentração inibitória para 50% dos parasitos (IC50). Os experimentos foram realizados em triplicata (n = 3). A análise estatística foi realizada com o software GraphPad Prism 6.0 por One-way ANOVA, com pós-teste de Dunnett (p < 0,05 vs. CT).

**Resultados e Conclusão:** CPAEt apresentou valor de CC50 = 157,50 ± 24,50 µM. Sobre as formas epimastigotas, foram obtidos os seguintes valores: IC50/24h = 283,7 ± 22,8 µM; IC50/48h = 68,49 ± 3,56 µM; e IC50/72h = 28,78 ± 0,75 µM. Assim, conclui-se que CPAEt possui potencial sobre as formas de sobrevivência de *T. cruzi*, podendo ser utilizada no desenvolvimento de novas ferramentas farmacológicas no contexto desenvolvimento de moléculas tripanocidas.

**Palavras-chave:** Doença de chagas, *Trypanosoma cruzi*, citotoxicidade.

**Agradecimentos:** Os autores agradecem à FUNCAP, CAPES e CNPq pelo apoio financeiro.

**Palavras Chave:**

**ID:** 2830

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Gomes, C M d C ( Laboratório de Patologia de Moléstias Infecciosas (LIM-50), Departamento de Patologia, Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil), da Matta, V L R ( Laboratório de Patologia de Moléstias Infecciosas (LIM-50), Departamento de Patologia, Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil), Campos, M B (Departamento de Parasitologia, Instituto Evandro Chagas, Secretaria de Vigilância em Saúde, Ministério da Saúde, Ananindeua, PA, Brasil), Alcântara, L d S ( Laboratório de Patologia de Moléstias Infecciosas (LIM-50), Departamento de Patologia, Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil), Gonçalves, A N ( Laboratório de Patologia de Moléstias Infecciosas (LIM-50), Departamento de Patologia, Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil), Ferreira, F M ( Laboratório de Patologia de Moléstias Infecciosas (LIM-50), Departamento de Patologia, Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil), Lima, A C S ( Laboratório de Patologia de Moléstias Infecciosas (LIM-50), Departamento de Patologia, Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil), Laurenti, M D ( Laboratório de Patologia de Moléstias Infecciosas (LIM-50), Departamento de Patologia, Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil), Corbett, C E P ( Laboratório de Patologia de Moléstias Infecciosas (LIM-50), Departamento de Patologia, Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil), Nakaya, H T (Departamento de Análises Clínicas e Toxicológicas, Faculdade de Ciências Farmacêuticas, Universidade de São Paulo; Hospital Israelita Albert Einstein, São Paulo, SP, Brasil), Silveira, F T (Departamento de Parasitologia, Instituto Evandro Chagas, Secretaria de Vigilância em Saúde, Ministério da Saúde; Núcleo de Medicina Tropical, Universidade Federal do Pará, Ananindeua, SP, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** ANÁLISE TRANSCRITÔMICA DO ESPECTRO CLÍNICO-IMUNOPATOLÓGICO DA LEISHMANIOSE TEGUMENTAR AMERICANA NA AMAZÔNIA BRASILEIRA

**Introdução:** A leishmaniose tegumentar americana (LTA) possui amplo espectro clínico-imunopatológico decorrente da interação entre diferentes espécies de *Leishmania* e a resposta imune humana. *L. (L.) amazonensis* (La) e *L. (V.) braziliensis* (Lb) representam as espécies com maior potencial patogênico para o homem no Brasil, causando a leishmaniose cutânea localizada (LCL/La-LCL/Lb), a leishmaniose cutânea anérgica difusa (LCAD/La), representando o polo imunológico anérgico, e a leishmaniose cutâneo- mucosa (LCM/Lb), o polo hiperérgico.

**Objetivo (s):** Analisar o transcriptoma do espectro clínico-imunopatológico da LTA na Amazônia brasileira.

**Material e Métodos:** Foram estudadas 20 biópsias de lesões cutâneas de indivíduos com LTA [LCAD/La: 5; LCL/La: 4; LCL/Lb: 6; LCM/Lb: 5] oriundas do estado do Pará e seis amostras de pele saudável (controle). Todas foram submetidas ao sequenciamento em larga escala do RNA (RNAseq).

**Resultados e Conclusão:** O perfil transcricional por análise não supervisionada (PCA) revelou 5 clusters: um composto com as amostras controle, um com LCL/La, outro para LCL/Lb, e dois clusters bem distantes entre si compostos com as amostras polares LCAD/La e LCM/Lb. Foi detectado um alto grau de distúrbio na expressão gênica nas biópsias de pele infectadas com *Leishmania* em comparação com a pele saudável. A análise de genes diferencialmente expressos (DEGs) com base em dois critérios ( $\log_2$  Fold-Change > 1 e < -1;  $P_{\text{ajustado}} \leq 0,05$ ) revelou inúmeros genes com transcrição positiva ou negativa, respectivamente: LCAD/La (2.249 - 1660), LCL/La (2185-2270), LCL/Lb (2171-1934) e MCL/Lb (2380-1994). O enriquecimento de vias biológicas com DEGs exclusivos de cada grupo clínico mostrou regulação positiva significativa ( $p < 0,0001$ ) das vias: “Diferenciação de células Th17” para LCAD, “Citotoxicidade mediada por células NK” para forma LCL/La, “Via de sinalização de quimiocinas” para LCL/Lb e “Via de sinalização de células T” na forma polar LCM. Estes achados iniciais mostram que cerca de 4000 genes do hospedeiro alteraram sua taxa de transcrição após a infecção, e que distintas vias foram fortemente ativadas em cada grupo estudado. Esses resultados justificam uma exploração mais aprofundada do transcriptoma para identificar assinaturas gênicas associadas aos diferentes desfechos clínicos da LTA causados por *L. (L.) amazonensis* e *L. (V.) braziliensis*.

**Palavras-chave:** Transcriptoma, Leishmaniose Tegumentar Americana, *L.(L.) amazonensis*; *L.(V.) braziliensis*

**Agradecimentos:** FAPESP Proc. #2014/50315-0; CAPES Proc.88887.649146/2021-00, IEC-PA, UFPA

**Palavras Chave:**

**ID:** 3089

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Santos, I C d S (FIOCRUZ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Menezes, R C (FIOCRUZ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Avelar, D M d (FIOCRUZ, Belo Horizonte, MG, Brasil), Ventura, L d S (FIOCRUZ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Santos, F N (FIOCRUZ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Mendes Júnior, A A V (FIOCRUZ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Silva, A F d (FIOCRUZ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Sales, F A L (FIOCRUZ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Silva, E C A F d (FIOCRUZ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Marcelino, A P (FIOCRUZ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Avaliação da técnica Loop-mediated isothermal amplification (LAMP) para diagnóstico da leishmaniose visceral canina e PCR convencional, com amostras de swab conjuntival

**Introdução:** A leishmaniose visceral canina (LVC) é uma doença zoonótica, negligenciada e de difícil diagnóstico, causada por protozoários do gênero *Leishmania*. A técnica de LAMP é um teste diagnóstico molecular, de baixa complexidade e tempo de execução quando comparado à PCR convencional (cPCR) e apresenta resultados promissores na literatura. Além disso, a coleta por swab conjuntival é pouco invasiva, e mais confortável ao animal.

**Objetivo (s):** Avaliar os resultados de LAMP e de cPCR, frente às técnicas parasitológicas, com amostras de swab conjuntival extraídos por kit comercial e por método direct-boil.

**Material e Métodos:** Este trabalho recebeu dispensa de CEUA visto que utiliza amostras biológicas oriundas de projetos anteriores já aprovados (LW19/20; 071/2015). Foram realizados exames parasitológicos direto e cultura como referência, com amostras de linfonodo poplíteo, medula óssea e/ou baço. Foram analisados 52 cães com sorologia reativa para LVC (TR DPP e ELISA). Foram coletadas amostras de swab conjuntival em duplicata (swabs 1 e 2) do olho esquerdo e direito. O kit comercial utilizado para extração de DNA dos swabs-1 foi kit PureLink™ Genomic DNA, e para swabs-2 foi utilizado método direct-boil/fervura. As amostras foram submetidas à cPCR kDNA (RV1/RV2) e LAMP k26 com mix WarmStart Colorimetric LAMP. Para ambas técnicas moleculares foi utilizado volume final de 25µl, sendo 5µl de DNA. Os controles para as reações foram realizados com cepa de referência de *L. infantum* e cão sabidamente negativo e saudável. A sensibilidade analítica do LAMP k26 foi analisada através de diluição seriada de *L. infantum*. até 1fg. Os resultados dos ensaios foram inseridos no banco de dados RedCap.

**Resultados e Conclusão:** Dos 52 cães avaliados, 37 foram positivos em pelo menos um dos testes parasitológicos, e 15 foram negativos em ambos. A sensibilidade analítica de LAMP foi de 100fg. Em swabs-1, positividade de cPCR e LAMP foram de 75% (39/52) e 54% (28/52), respectivamente. Em

swabs-2, positividade de cPCR e LAMP foram de 92% (48/52) e 98% (51/52), respectivamente. Para swabs-2, em comparação com os testes parasitológicos, ambas técnicas moleculares tiveram melhor positividade do que para swabs-1. Ademais, a extração por fervura associada à amplificação por LAMP pode apresentar um diagnóstico mais acessível e rápido, podendo ser utilizados em laboratórios descentralizados, valendo-se de mais investimentos para aprimoramentos de cada técnica, assim como para o uso associado de ambas.

**Palavras-chave:** Leishmaniose visceral; PCR convencional; LAMP; direct-boil

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 3090

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Paula Magalhães, E (Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), Rodrigues Ribeiro, L (Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), da Silva, M E (Universidade Federal do Ceará, Universidade Federal do Ceará, CE, Brasil), Dutra Barroso Gomes, N (Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), Rodrigues da Costa, M D (Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), Cunha da Silva, F R (Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), Cavalcante, J W (Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), Moraes Gomes Maia, M (Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), Santos, H (Universidade Estadual Vale do Acaraú, Sobral, CE, Brasil), Menezes, R (Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), Costa Martins, A M (Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Citotoxicidade e efeito antiproliferativo de uma trimetoxifenilchalcona dissubstituída sobre *Trypanosoma cruzi* cepa Y

**Introdução:** A doença de Chagas (DC), cujo agente etiológico é o *T. cruzi*, é uma doença de caráter negligenciado que tem o benznidazol (Bz) como único fármaco disponível para o tratamento no Brasil, fármaco dotado de eficácia limitada na fase crônica da doença e um importante perfil de toxicidade. Desse modo, muitas substâncias tem sido sintetizadas na busca por novos agentes tripanocidas. Recentemente uma nova série de trimetoxifenilchalconas semissintéticas foi sintetizada.

**Objetivo (s):** O presente trabalho tem como objetivo avaliar a citotoxicidade e atividade antiproliferativa de (E)-3-(2,4-diclorofenil)-1-(2-hidroxi-3,4,6-trimetoxifenil)prop-2-en-1-ona (CPNDiCl) em cepa Y de *T. cruzi*.

**Material e Métodos:** Para avaliação da citotoxicidade, foram utilizadas as células da linhagem LLC-MK2. As células foram cultivadas em meio DMEM (10% SBF), tratadas com CPNDiCl (1000 – 15,6 µM) e incubadas em estufa (5% de CO<sub>2</sub>, 37°C) durante 24 horas. Após esse período, foi realizado o ensaio de redução do MTT para determinação do percentual de viabilidade celular e estimativa da concentração citotóxica para 50% das células hospedeiras (CC50). A atividade antiproliferativa foi testada em formas epimastigotas cultivadas em meio LIT (Liver Infusion Tryptose, 10% SBF) e incubadas com CPNDiCl (1000 – 15,6 µM). Após 24, 48 e 72 horas de incubação, o percentual de parasitos viáveis foi determinado por contagem em câmara de Neubauer, sendo estimada a concentração inibitória da proliferação de 50% das formas do parasito (IC50). Para critérios de comparação, os ensaios também foram conduzidos com Bz. Os experimentos foram conduzidos em

triplicata (n = 3 por experimento) e os resultados analisados por One-way ANOVA ( $p < 0,05$ ) com pós-teste de Dunnett.

**Resultados e Conclusão:** CPNDiCl apresentou valores de  $CC_{50} = 1100,00 \pm 259,70 \mu\text{M}$  e  $IC_{50} = 79,33 \pm 14,75$  (24h);  $69,46 \pm 14,64$  (48h) e  $41,52 \pm 6,81 \mu\text{M}$  (72h), enquanto para o Bz foram estimados em  $502,60 \pm 57,80$  ( $CC_{50}$ );  $115,10 \pm 16,32$  ( $IC_{50} - 24\text{h}$ );  $37,24 \pm 5,55$  ( $IC_{50} - 48\text{h}$ ) e  $22,08 \pm 2,92 \mu\text{M}$  ( $IC_{50} - 72\text{h}$ ). Conclui-se, desse modo, que CPNDiCl apresenta-se como uma molécula promissora para o desenvolvimento de novos agentes tripanocidas.

**Palavras-chave:** Trypanosoma cruzi; Chalconas; Epimastigotas; Citotoxicidade.

**Agradecimentos:** Os autores agradecem à FUNCAP, CAPES e CNPq pelo apoio financeiro.

**Palavras Chave:**

**ID:** 3602

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** MACEDO, T S (PPGFARMA UNEB, SALVADOR, BA, Brasil), SOARES, M B (IGM FIOCRUZ, SALVADOR, BA, Brasil), VASCONCELOS, J F (PPGFARMA UNEB, SALVADOR, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** MECANISMOS DE AÇÃO DE MOLÉCULAS COM ATIVIDADE ANTI-TRYPANOSOMA CRUZI: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

**Introdução:** A doença de Chagas é causada pelo protozoário *Trypanosoma cruzi*, apresentando uma alta morbimortalidade. O tratamento na fase aguda consiste em dois medicamentos, o Benznidazole e o Nifurtimox, ambos possuindo considerável índice de reações adversas. Diversos compostos vêm sendo estudados a fim de buscar drogas seletivas e com maior especificidade, e para isso é necessário a compreensão dos mecanismos de ação envolvidos.

**Objetivo (s):** Descrever os mecanismos de ação descritos na literatura para moléculas com atividade tripanocida.

**Material e Métodos:** O presente estudo se trata de uma revisão sistemática, sendo utilizadas as bases de dados eletrônica: Pubmed e LILACS, com os seguintes unitermos: “*Trypanosoma cruzi*”, “tratamento”, “mecanismo de ação”, e seus correlatos na língua inglesa, foram selecionados artigos dos últimos 10 anos que apresentaram estudos *in vitro* que evidenciaram mecanismo de ação das moléculas testadas. Foram avaliadas variáveis relacionadas as moléculas analisadas, características do *T. cruzi*, além dos mecanismos de ação descritos.

**Resultados e Conclusão:** Foram encontrados 57 artigos descrevendo um total de 188 moléculas com atividade anti-*T. cruzi*, com mecanismo de ação descrito. Cento e quarenta e sete delas eram sintéticas e apenas 21% tinham origem natural. A maioria dos artigos avaliou atividade tripanocida nas três formas evolutivas, entretanto a forma tripomastigota foi a mais estudada (n=38). Dentre os mecanismos de ação descritos, temos: alterações no metabolismo oxidativo (n=118), alterações morfológicas (n=65), inibição enzimática (n=36), danos no DNA (n=18) e inibição da síntese de esteróis (n=5). Apesar dos estudos ainda não serem revertidos em tratamento ao paciente, existem pesquisas que apontam não apenas moléculas com atividade tripanocida mas também seu mecanismo de ação. Dentre esses mecanismos, alteração no metabolismo oxidativo é o principal deles, estando implicado também nas demais alterações como edema mitocondrial e inibição enzimática. O desenvolvimento de drogas deve incluir o direcionamento de estudos mais robustos nesta linha. Esta revisão compila os mecanismos de ação para atividade anti-*T.cruzi*, servindo como referência para futuras pesquisas nessa área.



**Palavras-chave:** Atividade tripanocida, Trypanosoma cruzi, estudos in vitro, mecanismo de ação.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 2324

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Maia, M M G (Universidade Federal do Ceará, Pacatuba, CE, Brasil), Magalhães, E P (Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), Ribeiro, L R (Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), Cavalcante, J W (Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), Gomes, N D B (Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), da Silva, F R C (Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), Marinho, M M (Universidade Estadual Vale do Acaraú, Sobral, CE, Brasil), dos Santos, H S (Universidade Estadual Vale do Acaraú, Sobral, CE, Brasil), Marinho, E S (Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), Martins, A M C (Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), Bezerra de Menezes, R R P P (Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** ATIVIDADE TRIPANOCIDA DA CHALCONA (2E, 4E)-1-(2-HIDROXI-3,4,6-TRIMETOXIFENIL)-5-FENILPENTA-2,4-DIEN-1-ONA EM CEPA Y DE *Trypanosoma cruzi*.

**Introdução:** A doença de Chagas é uma Doença Tropical Negligenciada causada pelo *Trypanosoma cruzi*, e atualmente tem o Benznidazol (BZ) como único fármaco disponível para tratamento no Brasil. Esse fármaco apresenta alta toxicidade e eficácia limitada na fase crônica da doença.

**Objetivo (s):** Por esse motivo, novas estratégias terapêuticas têm sido estudadas, tendo as chalconas como moléculas promissoras. Nesse sentido, o presente estudo buscou avaliar o efeito da chalcona (2E,4E)-1-(2-hidroxi-3,4,6-trimetoxifenil)-5-fenilpenta-2,4-dien-1-ona (CPNC) contra cepa Y de *Trypanosoma cruzi*.

**Material e Métodos:** Para isso, inicialmente a citotoxicidade foi avaliada em LLC-MK2 após 24 horas de incubação com CPNC (15,6 a 1000  $\mu$ M), por meio do ensaio do MTT. O efeito tripanocida foi avaliado em formas tripomastigotas tratados com CPNC durante 24 horas. A viabilidade foi avaliada por contagem em câmara de Neubauer. Os experimentos foram realizados em triplicatas (n=3), e analisados por one-way Anova com pós-teste de Dunnet. A CC50 (concentração que causa 50% de citotoxicidade em células LLC-MK2) e a LC50 (concentração capaz de matar 50% dos tripomastigotas) foram estimadas por regressão não-linear, e o índice de seletividade (SI) foi calculado como a razão CC50/LC50.

**Resultados e Conclusão:** CPNC causou citotoxicidade em concentrações variando de 62,5 a 1000  $\mu$ M, com CC50 = 355,5  $\pm$  45,9  $\mu$ M. Quanto ao efeito tripanocida, CPNC foi capaz de matar os parasitos em todas as concentrações testadas, com LC50 = 48,3  $\pm$  13,4, apresentando SI = 7,36. Em conclusão,

CPNC apresentou atividade tripanocida em formas tripomastigotas de *T. cruzi*, sendo uma molécula promissora para o desenvolvimento de fármacos antichagásicos.

**Palavras-chave:** *Trypanosoma cruzi*; Doença de Chagas; Chalcona.

**Agradecimentos:** Os autores agradecem ao CNPq, CAPES e FUNCAP pelo apoio financeiro.

**Palavras Chave:**

**ID:** 3604

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Souza, S M (Fundação de Vigilância em Saúde do Amazonas Dra. Rosemary Costa Pinto, Manaus, AM, Brasil), Marques, C S (Fundação de Vigilância em Saúde do Amazonas Dra. Rosemary Costa Pinto, Manaus, AM, Brasil), Ferreira, F A S (Instituto Leônidas & Maria Deane – Fiocruz Amazônia, Manaus, AM, Brasil), Alencar, R B (Fundação de Vigilância em Saúde do Amazonas Dra. Rosemary Costa Pinto, Manaus, AM, Brasil), Mustafa, L M (Fundação de Vigilância em Saúde do Amazonas Dra. Rosemary Costa Pinto, Manaus, AM, Brasil), Campos, R S S (Fundação de Vigilância em Saúde do Amazonas Dra. Rosemary Costa Pinto, Manaus, AM, Brasil), Figueira, E A G (Fundação de Vigilância em Saúde do Amazonas Dra. Rosemary Costa Pinto, Manaus, AM, Brasil), Castro, D B (Fundação de Vigilância em Saúde do Amazonas Dra. Rosemary Costa Pinto, Manaus, AM, Brasil), Ramos, T C A (Fundação de Vigilância em Saúde do Amazonas Dra. Rosemary Costa Pinto, Manaus, AM, Brasil), Chagas, E C S (Fundação de Vigilância em Saúde do Amazonas Dra. Rosemary Costa Pinto, Manaus, AM, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Conhecimento, práticas e atitudes de agentes de saúde sobre Leishmaniose Tegumentar Americana em Manaus, Amazonas, Brasil

**Introdução:** A leishmaniose tegumentar americana (LTA) é uma doença negligenciada que gera inúmeros problemas biopsicossociais, endêmica no estado do Amazonas e com transmissão predominante na zona rural.

**Objetivo (s):** Investigar conhecimentos, práticas e atitudes dos agentes de saúde que atuam em campo no município de Manaus, Amazonas.

**Material e Métodos:** Foi realizado um estudo descritivo, com abordagem quantitativa, através de entrevista estruturada, com aplicação de questionário tipo CAP (conhecimentos, atitudes e práticas), tendo como público alvo agentes de saúde (Agentes Comunitários de Saúde e Agentes de Combate a Endemias) do município de Manaus/AM.

**Resultados e Conclusão:** Foram entrevistados 196 agentes de saúde, com proporcionalidade entre zona urbana e rural. Desse total, 97% já ouviram falar sobre a LTA, sendo que de modo informal para 33/34% (urbana) e 44/45% (rural). Ressalta-se que, na mesma ordem, 76/78% e 95/97% sabem qual o perfil de transmissão no estado, e 53/54% e 59/60%, sabem como o vetor se infecta, mas apenas um entrevistado não soube responder o modo de transmissão para o humano. Além disso, 58/59% (urbana) e 52/53% (rural) sabem qual leishmaniose ocorre no estado. Mais de 70% de cada grupo afirmaram que reconhecem a lesão (74/76% urbana; 84/86% rural), no entanto, apenas 33/34% (urbana) e 55/56%

(rural) souberam descrevê-la corretamente. Destaca-se que os mesmos não sabem descrever o vetor. Cerca de metade dos entrevistados de cada zona acredita que os acometidos se sentem constrangidos (57/58% urbana; 51/52% rural). Dos agentes da zona urbana e rural, respectivamente, 43/44% e 64/65%, alegaram que orientam os comunitários sobre a LTA. Mas em caso de suspeita da doença, cerca de 50% de ambas zonas, orienta para que se dirijam a unidade de saúde mais próxima. Em Manaus/AM, devido a transmissão da LTA ser relacionada a forma de ocupação do território e a exposição em áreas de risco, a participação popular ganha relevância na prevenção e controle da endemia. Os dados obtidos reforçam a necessidade de ações educativas, direcionadas aos profissionais de saúde que atuam em campo, para melhor conhecimento sobre a doença, e em consequência, melhor orientação a população.

**Palavras-chave:** Doença negligenciada, Questionário CAP, Agentes de Saúde

**Agradecimentos:** Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (FAPEAM)

**Palavras Chave:**

**ID:** 3605

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Guimarães, L F F (Instituto René Rachou - Fiocruz Minas, Belo Horizonte, MG, Brasil), Dias, M H F (Instituto René Rachou - Fiocruz Minas, Belo Horizonte, MG, Brasil), Rodrigues, B d A (Instituto René Rachou - Fiocruz Minas, Belo Horizonte, MG, Brasil), Afonso, S L (Instituto René Rachou - Fiocruz Minas, Belo Horizonte, MG, Brasil), Nascimento, S L M (Instituto René Rachou - Fiocruz Minas, Belo Horizonte, MG, Brasil), Nascimento, M F A d (Instituto René Rachou - Fiocruz Minas, Belo Horizonte, MG, Brasil), Kano, F S (Instituto René Rachou - Fiocruz Minas, Belo Horizonte, MG, Brasil), Carvalho, L H (Instituto René Rachou - Fiocruz Minas, Belo Horizonte, MG, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Avaliação longitudinal da correlação entre soroconversão pelo Epstein-Barr vírus e resposta imune contra candidatos vacinais do Plasmodium vivax

**Introdução:** Historicamente, a proteção clínica contra a malária tem sido associada com o desenvolvimento de uma resposta imune mediada por anticorpos contra diferentes proteínas do parasito. Diversos fatores podem influenciar na aquisição de uma resposta humoral antígeno-específica, dentre eles, a coinfeção com outros patógenos. Em um estudo de prova-de-conceito, nosso grupo de pesquisa encontrou evidências que sugerem uma associação entre a persistência do DNA de Epstein barr vírus (EBV) no sangue circulante e menores níveis de anticorpos contra proteínas de Plasmodium vivax.

**Objetivo (s):** Dessa forma, o presente trabalho tem como objetivo aprofundar estes estudos, avaliando a relação entre a soroconversão pelo EBV com a aquisição e manutenção da resposta imune contra candidatos vacinais de P. vivax.

**Material e Métodos:** A abordagem experimental envolve um estudo longitudinal, de base populacional, com amostras de sangue coletadas durante cortes transversais realizados entre 2008 e 2022, em uma comunidade agrícola da Amazônia (Rio Pardo, AM). Para o presente trabalho foram selecionados indivíduos representativos da população de estudo (n= 67) que participaram de no mínimo, 5 cortes transversais. Até o momento, 454 amostras de DNA foram avaliadas através de protocolos de PCR em tempo real para o diagnóstico de malária e para a detecção de DNA viral de EBV. Amostras de plasma dos mesmos indivíduos foram submetidas ao ensaio imunoenzimático (ELISA) para avaliar a presença de anticorpos IgG contra os peptídeos virais de EBV (antígeno do capsídeo viral (VCA-p18) e Epstein-Barr Nuclear Antigen (EBNA-1)) e contra candidatos vacinais de P. vivax (Duffy Binding Protein II (DBPII), DBPII mutada com domínio variável ausente, segunda geração (DEKnull2), Merozoite surface protein (PvMSP1-19) e Apical membrane antigen 1 (PvAMA1)).

**Resultados e Conclusão:** A prevalência de amostras com DNA viral detectável variou entre 14% e 41% de acordo com os períodos do estudo. Em relação a soropositividade contra EBV, a maior parte dos indivíduos apresentou, em algum momento do acompanhamento, níveis de anticorpos IgG acima do cut-off contra os peptídeos avaliados (86% para VCA-p18 e 70% para EBNA-1), o que demonstra a alta circulação do vírus na população do estudo. Adicionalmente, está sendo analisada a relação destes dados com a resposta contra candidatos vacinais de *P. vivax* para entender o impacto do vírus na aquisição da resposta imune contra o parasito.

**Palavras-chave:** Plasmodium vivax; Epstein Barr virus; Resposta Imune

**Agradecimentos:** Financiamento: CNPQ, FAPEMIG, CAPES, R01 NIH

**Palavras Chave:**

**ID:** 2582

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Serrano, I M (Instituto Gonçalo Moniz (Fiocruz-BA), Salvador, BA, Brasil), Ribeiro Junior, G J d S (Instituto Gonçalo Moniz (Fiocruz-BA), Salvador, BA, Brasil), Santos, R S (Universidade Federal da Bahia (UFBA), Salvador, BA, Brasil), Lanza, F C (Instituto Gonçalo Moniz (Fiocruz-BA), Salvador, BA, Brasil), Santos, E F (Instituto Gonçalo Moniz (Fiocruz-BA), Salvador, BA, Brasil), Almeida, M C (Instituto Gonçalo Moniz (Fiocruz-BA), Salvador, BA, Brasil), Soares, J F S (Universidade Federal da Bahia (UFBA), Salvador, BA, Brasil), Luquetti, A O (Universidade Federal de Goiás (UFG), Goiânia, GO, Brasil), Celedon, P A F (Instituto Carlos Chagas (Fiocruz-PR), Curitiba, PR, Brasil), Santos, F L N (Instituto Gonçalo Moniz (Fiocruz-BA), Salvador, BA, Brasil), Reis, M G (Instituto Gonçalo Moniz (Fiocruz-BA), Salvador, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** CARACTERIZAÇÃO DO PERFIL DE IMUNOGLOBULINAS DE INDIVÍDUOS INFECTADOS PELO *Trypanosoma cruzi*

**Introdução:** A doença de Chagas (DC) é causada pelo protozoário *Trypanosoma cruzi* e sua manifestação clínica varia de assintomática até o comprometimento cardíaco grave, que depende, dentre outros fatores, da resposta imune do hospedeiro durante o curso da infecção. Os isotipos de imunoglobulinas possuem características distintas de estrutura, função e grau de participação na patogenia da doença, e o estudo acerca destes componentes pode elucidar os mecanismos imunopatogênicos envolvidos na DC.

**Objetivo (s):** Correlacionar o perfil de imunoglobulinas de indivíduos infectados pelo *T. cruzi* com as formas clínicas da fase crônica da doença de Chagas.

**Material e Métodos:** As amostras séricas foram oriundas de Instituições parceiras, localizadas em diferentes estados do Brasil (Pernambuco, Bahia e Goiás) no período de 1978 a 2020. Os indivíduos diagnosticados com DC crônica foram classificados quanto à forma clínica da doença. Para identificação do perfil de imunoglobulinas (IgG total, IgG1, IgG2, IgG3 e IgG4), foi realizado o método ELISA indireto utilizando o antígeno recombinante quimérico IBMP-8.4 como agente de captura. Para correlação do quantitativo de anticorpos com as fases clínicas foram utilizados os testes de Spearman e Fisher.

**Resultados e Conclusão:** Foram obtidas 97 amostras de soro, classificadas após sorologia para *T. cruzi* e análise clínica como: negativas (NEG, n = 38); forma indeterminada (IND, n = 24); forma cardíaca leve (CL, n = 20) e forma cardíaca grave (CG, n = 15). Os isotipos de IgG foram encontrados em quase todas as amostras e o isotipo IgG1 apresentou maiores índices de reatividade em relação aos outros



isotipos, com diferença significativa entre os grupos CL e IND. O isotipo IgG3 apresentou-se mais elevada nos indivíduos CL, quando comparados aos do grupo CG. Os isotipos IgG1 e IgG3 apresentaram potencial uso como biomarcadores na avaliação da progressão da DC, ao demonstrarem diferenças entre os grupos clínicos. Sugere-se estudos de acompanhamento dos casos, com avaliação da associação da cinética dos anticorpos com a evolução de lesões teciduais.

**Palavras-chave:** Anticorpos, isotipos, subclasses, imunidade humoral.

**Agradecimentos:** CAPES, CNPq, FAPESB, Fiocruz-Inova.

**Palavras Chave:**

**ID:** 2327

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Cavalcante, K K S (Universidade Federal do Ceará - UFC, Fortaleza, CE, Brasil), Feitoza, E R (Secretaria da Saúde do Estado do Ceará - SESA, Fortaleza, CE, Brasil), Souza, T C (Secretaria da Saúde do Estado do Ceará - SESA, Fortaleza, CE, Brasil), Borges, J A M (Secretaria da Saúde do Estado do Ceará - SESA, Fortaleza, CE, Brasil), Simião, A R (Universidade Federal do Ceará - UFC, Fortaleza, CE, Brasil), Maia, A M P C (Universidade Federal do Ceará - UFC, Fortaleza, CE, Brasil), Alencar, C H K (Universidade Federal do Ceará - UFC, Fortaleza, CE, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Aspectos Epidemiológicos dos Casos Confirmados de Leishmaniose Tegumentar Americana no estado do Ceará, 2018-2022

**Introdução:** A Leishmaniose Tegumentar Americana (LTA) é uma das cinco enfermidades infectoparasitárias endêmicas de maior relevância para a saúde pública no mundo.

**Objetivo (s):** Caracterizar os aspectos epidemiológicos das notificações de LTA no estado do Ceará, de 2018 a 2022.

**Material e Métodos:** Estudo descritivo dos casos confirmados de LTA obtidos do Sistema de Informação de Agravos de Notificação. Foram calculadas os coeficientes de detecção ao longo do tempo e a letalidade geral. O banco de dados foi tabulado no TabWin 32 e processado no Microsoft Excel 2016, e os mapas elaborados no QGIS 3.10.10.

**Resultados e Conclusão:** Foram diagnosticados 2.437 casos, com uma média de 487 casos ao ano. A maioria foi autóctone (1.996; 81,9%) na faixa etária de 20 a 49 anos de idade (598; 43,2%) e do sexo masculino (1.383; 56,8%). Os coeficientes de detecção apresentaram tendência de ascensão de 94,6% de 2018 a 2021, seguida de declínio em 2022, quando registrou 4,8 casos por 100.000 habitantes. O pico de casos foi identificado no ano de 2021, com 7,2 casos por 100.000 habitantes. Em quase todas as regiões do estado observou-se redução de casos de LTA em 2022, quando comparado ao mesmo período de 2021. No entanto, na região do Cariri (sul do estado) houve aumento de 22,8%, onde o município de Crato apresentou o maior número de casos (23 em 2022); e a região do Sertão Central (centro do estado) registrou apenas um (01) caso no último ano. Mais da metade dos casos do Ceará foi confirmada por critério laboratorial (1.318; 54,2%). A forma clínica cutânea prevaleceu em 96,5% dos casos, e o antimonial pentavalente foi a droga inicial mais prescrita (1.906; 78,8%). No período analisado houve cinco óbitos de LTA, com letalidade de 0,2%. Conclui-se que os casos de LTA foram mais frequentes na faixa etária economicamente ativa e em homens. O maior aumento foi identificado na região do Cariri, limite com o estado do Pernambuco. A forma clínica cutânea prevaleceu, e

antimonial pentavalente foi a principal droga inicial prescrita. Considerando-se a evolução esperada não letal da LTA, o número de óbitos registrados representa um alerta e evidencia a necessidade de investigação epidemiológica deste evento.

**Palavras-chave:** Leishmaniose Tegumentar Americana; Epidemiologia; Morbidade; Vigilância Epidemiológica.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 3095

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Brioschi, M B C (UNICAMP, Campinas, SP, Brasil), Souza, A M d (UNICAMP, Campinas, SP, Brasil), Zangerolamo, L (UNICAMP, Campinas, SP, Brasil), Barbosa, H C d L (UNICAMP, Campinas, SP, Brasil), Miguel, D C (UNICAMP, Campinas, SP, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** The role of FABP4 in murine cutaneous leishmaniasis caused by *L. amazonensis*

**Introdução:** Leishmaniasis is a disease caused by *Leishmania* spp. for which the current chemotherapy presents high toxicity and usually requires parenteral administration. Thus, studying the mechanisms of infection and nutrient uptake by the parasite may allow the search for new therapeutic targets. In Brazil, one of the main species causing cutaneous leishmaniasis is *L. amazonensis* and it is known that during the infection, amastigotes divide into the parasitophorous vacuoles of the host cell (macrophages), where the parasite acquires nutrients such as fatty acids. In the macrophage, fatty acids are transported by FABP4, and its transcript is increased in *Leishmania*-infected macrophages.

**Objetivo (s):** In this scenario, the aim was to evaluate the influence of FABP4 on infections with *L. amazonensis*.

**Material e Métodos:** For this, macrophages from *fabp4*<sup>-/-</sup> and WT C57/BL6 were obtained to evaluate *L. amazonensis* infections at MOI=2. Indirect immunofluorescence assays were performed, showing higher FABP4 accumulation in infected WT cells. Also, there was a reduction in the infection rates after 1 and 48h for the knockout group. For the in vivo assays, WT and *fabp4*<sup>-/-</sup> mice were infected with 1x10<sup>6</sup> amastigotes of *L. amazonensis* in the left hind footpad. After 9 weeks, blood was collected from the animals and parasite burden quantification was performed by the limiting dilution method. Besides, total RNA was collected from the lesion site.

**Resultados e Conclusão:** Our results pointed out that *fabp4*<sup>-/-</sup> mice presented reduced lesions up to the 6th week, and an increase after this period when compared to the WT group. In addition, there is a proliferation in the parasite burden of *fabp4*<sup>-/-</sup> animals. From the blood serum samples, an increase in total cholesterol was observed in the pool of infected *fabp4*<sup>-/-</sup> mice, while triglycerides levels decreased versus WT mice. RT-PCR analyses showed a significant increase in *cd36* transcripts that encode a membrane protein responsible for the entry of fatty acids into the cell. Accordingly, our data indicate a modulation of FABP4 pathway for fatty acid acquisition during murine infection by *L. amazonensis*. In its absence, the infection progresses more severely, showing a relevant function in the control of long-term lesion progression. Our data will pave the way for the identification of important targets related to

parasite maintenance and to a better understanding of the pathogenesis and evolution of cutaneous leishmaniasis.

**Palavras-chave:** Leishmania, infection, FABP4

**Agradecimentos:** CAPES

**Palavras Chave:**

**ID:** 3096

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Haber, G Z (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), de Souza, T N (Fibra, Belém, PA, Brasil), da Costa, L D (Fibra, Belém, PA, Brasil), Santos Ramos, P K (Instituto Evandro Chagas, Ananindeua, PA, Brasil), dos Santos, T V (Instituto Evandro Chagas, Ananindeua, PA, Brasil), Campos, M B (Instituto Evandro Chagas, Ananindeua, PA, Brasil), Silveira, F T (Instituto Evandro Chagas, Ananindeua, PA, Brasil), Queiroz, L d R L (Instituto Evandro Chagas, Ananindeua, PA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Sorodiagnóstico da infecção zoonótica por *Leishmania (L.) chagasi* no canídeo silvestre (*Cerdocyon thous*) em área de floresta tropical, na Serra dos Carajás, Estado do Pará, Brasil

**Introdução:** A leishmaniose visceral americana (LVA) é uma antropozoonose causada pelo parasito *Leishmania (L.) chagasi*, tendo no canídeo silvestre ou raposa-do-campo, *Cerdocyon thous*, o reservatório primário do parasito na natureza (Lainson; Shaw; Lins, 1969; Silveira et al., 2013). A LVA representa um dos principais problemas de saúde pública do Brasil. No Pará, a situação é das mais preocupantes em todo o país, já que, atualmente, o Estado ostenta uma das maiores casuísticas da doença, com média anual de 367,8 casos no período de 2016-2020. Ressalta-se que os municípios da região sudeste do Estado, em especial os municípios de Parauapebas, Eldorado dos Carajás e Canaã dos Carajás, aparecem com os maiores índices de estratificação de risco para a LVA no Brasil (SINAN, SVS, MS 2022). A identificação do agente etiológico circulante nas áreas endêmicas, bem como, o diagnóstico da infecção por *Leishmania (L.) chagasi* nos animais reservatórios são importantes para o controle da LVA (SILVEIRA et al., 2016).

**Objetivo (s):** Realizar o sorodiagnóstico e avaliar a soroprevalência da infecção zoonótica por *Leishmania (L.) chagasi* no canídeo silvestre (*Cerdocyon thous*) em área de floresta tropical, na Serra dos Carajás, Pará pelo imunoenensaio enzimático ELISA-IgG.

**Material e Métodos:** O ensaio imunoenzimático para detecção de anticorpos específicos (IgG) anti-*Leishmania (L.) chagasi* foram realizados com antígeno solúvel estágio e espécie-específico, de amastigota de cultura axênica de *Leishmania (L.) chagasi*. Foram analisadas 15 amostras de soro de raposa-do-campo, *Cerdocyon thous* de área de floresta tropical, na Serra dos Carajás, provenientes dos municípios de Canaã dos Carajás (09), Curianópolis (04) e Marabá (01). O resultado foi considerado reagente quando apresentou o valor da densidade ótica igual ou superior a três desvios-padrão do ponto de corte (Cut-off) calculado do resultado do controle negativo.

**Resultados e Conclusão:** Ao analisar os resultados sorológicos das amostras do estudo verificou-se uma prevalência parcial (primeira amostra) de 60% (09/15) da infecção por *Leishmania (L.) chagasi* no

canídeo silvestre. Conclusão: Este resultado corrobora que a presença de canídeo silvestre (*Cerdocyon thous*) infectados por *Leishmania (L.) chagasi* representa importante indicativo epidemiológico da circulação do parasito na área, sendo este o reservatório primário do parasito, fonte carreadora e de manutenção do ciclo enzoótico da LVA.

**Palavras-chave:** Sorodiagnóstico; infecção zoonótica; canídeo silvestre; *Leishmania (L.) chagasi*

**Agradecimentos:** Instituto Evandro Chagas

**Palavras Chave:**

**ID:** 3865

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Arruda, R (Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Chagas, B (Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Pinho, N (Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Batista, M (Fundação Oswaldo Cruz, Curitiba, PR, Brasil), Brant, R (Fundação Oswaldo Cruz, Curitiba, PR, Brasil), Cupolillo, E (Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Cuervo, P (Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Comparação proteômica de *Leishmania (Viannia) braziliensis* e *L. (V.) naiffi* revela diferenças significativas em metaciclo-gênese, proliferação e virulência nesses parasitos

**Introdução:** A diversidade e simpatria de espécies de *Leishmania* que circulam nas Américas, e o polimorfismo clínico ao qual estão associadas representam um imenso desafio para o controle da leishmaniose tegumentar americana (LTA). No Brasil, *L. (Viannia) braziliensis* está associada a diversas formas clínicas da LTA incluindo formas graves e frequente falha terapêutica, ao passo que *L. (V.) naiffi* causa geralmente formas auto-resolutivas. O desenvolvimento *in vitro* e o curso de infecções experimentais com essas espécies é bastante distinto. A descrição e o entendimento da modulação do proteoma das espécies de *Leishmania* pode contribuir à compreensão das diferenças fenotípicas entre os parasitos e seu papel nos variados desfechos clínicos. Estudos do proteoma de *Leishmania* têm abordado, entre outros, a diferenciação do parasito, o secretoma, e a resposta imune na interação com o hospedeiro; contudo, o proteoma das espécies do subgênero *Viannia*, que inclui os principais patógenos da LTA, é pouco conhecido.

**Objetivo (s):** Nesse contexto, o objetivo geral dessa pesquisa foi analisar comparativamente o proteoma de *L. (V.) braziliensis* e *L. (V.) naiffi* e apontar as diferenças quantitativas e qualitativas entre essas duas espécies.

**Material e Métodos:** Para avaliar isto, realizamos uma análise proteômica quantitativa por espectrometria de massas e comparamos a abundância de proteínas em cada espécie.

**Resultados e Conclusão:** Cerca de 60% do proteoma predito para *Leishmania* foi identificado, incluindo proteínas na ordem de abundância de 10 cópias por parasito. Descrevemos aqui o primeiro mapa proteômico de *L. naiffi*. Análise de componentes principais mostrou uma separação entre as espécies com base nas diferenças na abundância de proteínas. Observamos maior abundância de moléculas associadas à proliferação em *L. naiffi*, e maior quantidade de subunidades ribossomais nessa espécie. Por outro lado, observamos que proteínas envolvidas em metaciclo-gênese e estresse oxidativo são mais abundantes em *L. braziliensis*, incluindo as proteínas META2, tripanotona reductase



e tripanotona sintase. Além disso, proteínas da via das poliaminas como arginase, espermidina sintase e s- adenosilmetionina decarboxilase, que estão envolvidas em proliferação foram mais abundantes em *L. naiffi*. Em concordância com os fenótipos dessas espécies, os resultados indicam uma maior capacidade proliferativa em *L. naiffi*, porém com menor abundância de parasitos infectivos e menor resistência ao estresse oxidativo quando comparada a *L. braziliensis*

**Palavras-chave:** proteômica, *Leishmania*, *Viannia*, *braziliensis*, *naiffi*

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 3098

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Silva, L A (UFPA, Castanhal, PA, Brasil), Naka, K S (UFRJ, Castanhal, PA, Brasil), Palheta, A d S E (Estácio Castanhal, São Domingos do Capim, PA, Brasil), Queiroz, M d O (UFPA, Castanhal, PA, Brasil), Ribeiro, L M (Estácio Castanhal, Castanhal, PA, Brasil), de Lima, E V (Estácio Castanhal, Santa Isabel do Pará, PA, Brasil), de Castro, S C (Estácio Castanhal, Castanhal, PA, Brasil), da Paixão, I M (Estácio Castanhal, Castanhal, PA, Brasil), de Oliveira, G I (Estácio Castanhal, Castanhal, PA, Brasil), Oliveira, E d (UFPA, Castanhal, PA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA LEISHMANIOSE EM SÃO DOMINGOS DO CAPIM, NORTE DO BRASIL, NO PERÍODO DE 2015 A 2022

**Introdução:** A Leishmaniose é uma doença vetorial, causada pelo protozoário da família Tripanosomatidae, Genêro Leishmania, transmitida pela picada do mosquito inseto infectado, sendo considerada uma das seis principais doenças tropicais do mundo. É dividida em Leishmaniose Tegumentar Americana (LTA), quando afeta a pele e Leishmaniose Visceral (LV), quando afeta os órgãos internos. No Brasil, apresenta uma incidência anual de 1,5 milhão de casos de LTA e 500 mil casos de LV. Desse modo, conhecer a evolução da doença na conjuntura de amplas transformações, auxiliam nas ações voltadas à vigilância, prevenção e controle da doença.

**Objetivo (s):** Analisar o perfil epidemiológico da LTA e LV em São Domingos do Capim-Pará.

**Material e Métodos:** Trata-se de um estudo ecológico, descritivo e retrospectivo dos casos de LTA e LV no município de São Domingos do Capim, Pará, região Norte do Brasil, notificados de forma compulsória através do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). Para a análise dos dados, foram incluídas as variáveis: sexo, idade escolaridade e evolução do agravo.

**Resultados e Conclusão:** Foram notificados 53 casos, 17 de LV e 5 LTA, tendo maior ocorrência no ano de 2017. Observou-se, para a LTA, 16 casos notificados no período, com a predominância no sexo masculino, faixa etária entre 35-49 anos, ensino fundamental incompleto e em trabalhadores agrícolas ou agropecuários (n= 8). Para LV, 37 casos foram notificados, com maior predominância no sexo masculino (n= 24) e em menores de 10 anos (n= 25). Em relação a evolução, houve 51 curas entre LV e LTA, bem como 2 óbitos em 2018 de LV. O maior número de casos LTA em homens adultos pode estar relacionado ao trabalho no campo, o que os tornam mais susceptíveis ao vetor, enquanto a LV em crianças, à falta de autocuidado e a transmissão intra e/ou peridomiciliar. **CONCLUSÃO:** A Leishmaniose é influenciada pela antropização, fatores socioeconômicos, culturais e ambientais, sendo

uma doença de caráter social e problema de saúde pública complexo. Logo, medidas estratégicas de educação em saúde devem ser intensificadas pelos profissionais da saúde.

**Palavras-chave:** Doenças Negligenciadas, Epidemiologia, Leishmanioses.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 2587

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Salazar, Y E A R (Instituto René Rachou, Fundação Oswaldo Cruz, Belo Horizonte, MG, Brasil), Puça, M C S d B (Instituto René Rachou, Fundação Oswaldo Cruz, Belo Horizonte, MG, Brasil), Louzada, J (Fundação Federal de Roraima, Boa Vista, RR, Brasil), Silva, E F (Instituto René Rachou, Fundação Oswaldo Cruz, Belo Horizonte, MG, Brasil), Vieira, J L F (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Siqueira, A M (Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Carvalho, L H (Instituto René Rachou, Fundação Oswaldo Cruz, Belo Horizonte, MG, Brasil), Brito, C F A (Instituto René Rachou, Fundação Oswaldo Cruz, Belo Horizonte, MG, Brasil), Sousa, T N (Instituto René Rachou, Fundação Oswaldo Cruz, Belo Horizonte, MG, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Redução no clearance de gametócitos está associada à presença de mutações na citocromo P450 Redutase (CPR) em infecções por Plasmodium vivax

**Introdução:** A CYP2D6 é a principal enzima envolvida na metabolização da primaquina (PQ) e a citocromo P450 redutase (CPR) é responsável pela transferência de elétrons que possibilita a funcionalidade adequada das CYPs. Os genes que codificam estas enzimas são altamente polimórficos, tanto na sequência quanto no seu número de cópias, podendo interferir na metabolização dos antimaláricos, ocasionando falha terapêutica. Apesar de estudos anteriores já terem demonstrado que CYP2D6 e CPR estão envolvidas no clearance de gametócitos de Plasmodium falciparum, não há estudos que demonstrem o papel destas enzimas no clearance de gametócitos de P. vivax

**Objetivo (s):** O objetivo principal deste estudo foi avaliar a influência dos polimorfismos em CYP2D6 e CPR na atividade da primaquina em gametócitos de Plasmodium vivax.

**Material e Métodos:** A coleta de amostras foi realizada em Boa Vista/RR, onde foram incluídos no estudo indivíduos infectados por P. vivax. As coletas foram realizadas em dois momentos, no dia de admissão (D0, 0 horas) e no terceiro dia de tratamento (D3, 72 horas). O diagnóstico foi confirmado por microscopia óptica e método molecular. Foi realizada a genotipagem de CYP2D6 e CPR, bem como a análise da variação do número de cópias gênicas de CYP2D6. Avaliamos a concentração plasmática de primaquina (PQ) por cromatografia líquida de alta eficiência nas amostras coletadas em D3. Além disso, quantificamos os transcritos de pvs25 para determinar a densidade de gametócitos em 0h e 72h.

**Resultados e Conclusão:** A coleta de amostras ocorreu na Policlínica Cosme e Silva em Boa Vista/RR com 100 indivíduos diagnosticados com infecção por P. vivax. Amostras foram coletadas no dia de admissão (D0) e no terceiro dia de tratamento (D3). Realizou-se a genotipagem de cyp2d6 e cpr. A quantificação de transcritos de pvs25 em D0/D3 foi realizada para determinar a densidade de

gametócitos. 32% dos indivíduos apresentaram atividade enzimática reduzida de CYP2D6 e 35% apresentaram mutação em CPR. Indivíduos com mutação em CPR apresentaram mais gametócitos em D3 do que aqueles sem mutação ( $P=0,02$ ; modelo GEE), mostrando que CPR tem papel fundamental na persistência de gametócitos de *P. vivax*, demonstrando a influência da CPR na atividade gametocítica no tratamento antimalárico para infecções por *P. vivax*. Destacando a importância da análise farmacogenética no controle da malária, pois a redução no clearance de gametócitos mantém o indivíduo como um reservatório da doença, perpetuando a transmissão da infecção.

**Palavras-chave:** plasmodium vivax gametocitos cpr

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 3611

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** SOUZA, V R (AGEVISA - AGÊNCIA ESTADUAL DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE -RO, PORTO VELHO, RO, Brasil), BALDEZ, M A G (AGEVISA - AGÊNCIA ESTADUAL DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE -RO, PORTO VELHO, RO, Brasil), AMARAL, S F R (AGÊNCIA ESTADUAL DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE - RO, PORTO VELHO, RO, Brasil), BOTELHO, A S (AGÊNCIA ESTADUAL DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE - RO, PORTO VELHO, RO, Brasil), KUBOTA, L A A (AGÊNCIA ESTADUAL DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE - RO, PORTO VELHO, RO, Brasil), PALOSCHI, M V (AGÊNCIA ESTADUAL DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE -AGEVISA RO, PORTO VELHO, RO, Brasil), BOENO, C N (AGEVISA - AGÊNCIA ESTADUAL DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE RO, PORTO VELHO, RO, Brasil), NASCIMENTO, V C (AGEVISA - AGÊNCIA ESTADUAL DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE RO, PORTO VELHO, RO, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Aspectos epidemiológicos da toxoplasmose gestacional e congênita no Estado de Rondônia.

**Introdução:** A toxoplasmose é uma doença infecciosa causada pelo protozoário *Toxoplasma gondii*, afetando animais de estimação, animais de produção e humanos. Os gatos e outros felinos são os hospedeiros definitivos, responsáveis pela produção e eliminação dos oocistos (ovos) do parasita nas fezes. A transmissão ocorre principalmente pela ingestão de água e alimentos contaminados com oocistos esporulados presentes nas fezes de gatos. A toxoplasmose aguda adquire especial relevância quando acomete a gestante, pela possibilidade da transmissão vertical, podendo causar consequências anatômicas e funcionais decorrentes da toxoplasmose congênita, com relato de morte fetal, prematuridade, manifestações clínicas e sequelas.

**Objetivo (s):** analisar o perfil epidemiológico da toxoplasmose gestacional e congênita em Rondônia, como forma de contribuir para priorização de áreas a serem trabalhadas e fortalecer medidas de vigilância, prevenção e controle.

**Material e Métodos:** estudo descritivo, realizado em Rondônia, no período de 2018 a 2022, tendo como fonte de dados o Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), sobre notificações de toxoplasmose em gestantes e congênita, considerando as regiões de saúde, raça/cor e critérios de confirmação dos casos.

**Resultados e Conclusão:** Resultados: no período de estudo foram analisados 1.397 casos de toxoplasmose gestacional e 198 casos de toxoplasmose congênita, que estão distribuídos por todas as regiões de saúde de Rondônia, com maior ocorrência na Região Madeira Mamoré, onde se encontra a capital, Porto Velho. Em relação à toxoplasmose gestacional, a região de maior ocorrência foi a Madeira Mamoré (26,2%), seguida pela Região do Vale do Jamari (19,7%) e pela Região Central (19,5%), a

raça/cor parda (62,5%), com confirmação laboratorial em 95,6% dos casos. Quanto a toxoplasmose congênita, a região de maior ocorrência também foi a Madeira Mamoré (61,6%), a raça/cor parda (71,9%), e a confirmação laboratorial ocorreu em 84,8% dos casos. Conclusão: a toxoplasmose gestacional e congênita, representam um desafio para a saúde pública em Rondônia, especialmente na região Madeira Mamoré. É essencial o diagnóstico precoce, monitoramento e vigilância da doença, envolvendo diferentes áreas de saúde para reforçar medidas simples de prevenção (água, outros alimentos e ambiente), além de garantir o adequado acompanhamento e tratamento das gestantes e recém-nascidos afetados pela toxoplasmose.

**Palavras-chave:** Toxoplasmose, Gestação, Transmissão, Diagnóstico.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 2332

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Aragão, D (UFC, Fortaleza, CE, Brasil), Gomes, N (UFC, Fortaleza, CE, Brasil), Magalhães, E (UFC, Fortaleza, CE, Brasil), Sousa, G A (UFC, Fortaleza, CE, Brasil), Cavalcante, J (UFC, Fortaleza, CE, Brasil), Ribeiro, L (UFC, Fortaleza, CE, Brasil), Cunha, F (UFC, Fortaleza, CE, Brasil), dos Santos, H (Universidade Estadual do Vale do Acaraú (UVA), Sobral, CE, Brasil), Martins, A (UFC, Fortaleza, CE, Brasil), Menezes, R (UFC, Fortaleza, CE, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** EFEITO ANTIPROLIFERATIVO DE (E)-1-(4-aminofenil)-3-(4-fluorofenil)prop- 2-en-1-ona SOB CEPA Y DE Trypanosoma cruzi

**Introdução:** A doença de Chagas (DC) é uma parasitose causada pelo Trypanosoma cruzi, e possui como único tratamento no Brasil o benznidazol (BZD). Esse fármaco apresenta eficácia limitada na fase crônica da doença e toxicidade considerável. Dessa forma, existe a necessidade de novas moléculas com potencial biológico sob as formas de vida do parasito. Nesse sentido, chalconas são um grupo de moléculas com potencial terapêutico contra microrganismos, como fungos e protozoários.

**Objetivo (s):** Dessa forma, o presente trabalho tem como objetivo avaliar a citotoxicidade e o efeito antiproliferativo de (E)-1-(4-aminofenil)-3-(4-fluorofenil)prop-2-en-1-ona (CPA4F).

**Material e Métodos:** A citotoxicidade em células hospedeiras foi avaliada em células LLC-MK2 após 24 horas de incubação através do ensaio de redução do MTT, e por meio da estimativa da concentração citotóxica para 50% das células (CC 50 ). O efeito antiproliferativo foi avaliado sob formas epimastigotas cultivadas em meio LIT (Liver Infusion Tryptose) suplementado com 10% de SBF. O percentual de parasitos viáveis foi determinado por contagem em câmara de Neubauer após 24, 48 e 72 horas de incubação com CPA4F, e a concentração inibitória de 50% dos parasitos (IC 50 ) foi estimada. Os experimentos foram realizados em triplicata (n = 3). A análise estatística foi realizada com One-way ANOVA, com pós-teste de Dunnet (p < 0,05 vs. CT).

**Resultados e Conclusão:** CPA4F apresentou valor de CC 50 estimado em  $255,10 \pm 28,20 \mu\text{M}$  e inibição da proliferação das formas epimastigotas de modo tempo dependente, com valores de IC50 estimados em  $177,3 \pm 10,3 \mu\text{M}$  (24 h);  $82,95 \pm 3,86 \mu\text{M}$  (48 h) e  $19,28 \pm 0,98 \mu\text{M}$  (72 h). Desse modo, a chalcona CPA4F apresenta potencial sobre T. cruzi, sendo uma molécula de interesse no contexto do desenvolvimento de ferramentas biotecnológicas no contexto da DC.

**Palavras-chave:** Trypanosoma cruzi, chalcona, Doença de Chagas.

**Agradecimentos:** FUNCAP, CAPES e CNPq



**Palavras Chave:**

**ID:** 3357

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Trindade, A D O (Fundação de Medicina Tropical Doutor Heitor Vieira Dourado, Manaus, AM, Brasil), de Souza, M F (Fundação de Medicina Tropical Doutor Heitor Vieira Dourado, Manaus, AM, Brasil), Chaves, Y O (Instituto Leônidas & Maria Deane, Fiocruz Amazônia, Manaus, AM, Brasil), Fabbri, C (Instituto Leônidas & Maria Deane, Fiocruz Amazônia, Manaus, AM, Brasil), Nogueira, P A (Instituto Leônidas & Maria Deane, Fiocruz Amazônia, Manaus, AM, Brasil), Costa, F T M (Universidade Estadual de Campinas, Campinas, SP, Brasil), Lopes, S C P (Instituto Leônidas & Maria Deane, Fiocruz Amazônia, Manaus, AM, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** AVALIAÇÃO DA SENSIBILIDADE DE ISOLADOS DE Plasmodium vivax COLETADOS NA AMAZÔNIA BRASILEIRA A ANTIMALÁRICOS POR CITOMETRIA DE FLUXO

**Introdução:** Diante do surgimento da resistência do parasito aos antimaláricos, se tornou urgente a necessidade de desenvolvimento de estratégias para avaliar e validar a eficácia destes contra o parasito. Em vista disso, estudos demonstraram que a citometria de fluxo tem o potencial de proporcionar uma quantificação rápida e robusta do desenvolvimento do parasita ex vivo.

**Objetivo (s):** Diante do exposto, esse projeto teve por objetivo avaliar a sensibilidade a antimaláricos de isolados de P. vivax da Amazônia brasileira, através da análise por microscopia óptica e citometria de fluxo.

**Material e Métodos:** Foram coletadas amostras de sangue de pacientes com malária vivax na Fundação de Medicina Tropical Heitor Vieira Dourado (FMT-HVD) Primariamente, leucócitos foram removidos através de coluna de celulose e gradiente de Percoll a 70% foi realizado em metade da amostra para enriquecimento da parasitemia. A suspensão de parasitas enriquecidos ou não (hematócrito 2% em meio IMDM 20% soro AB) foram adicionadas a placas de 96 poços impregnadas previamente com os antimaláricos selecionados e em diferentes concentrações, ou controle sem adição de drogas. O parasito foi incubado a 37 oC e em atmosfera hipóxica por aproximadamente 48h. A sensibilidade aos fármacos foi avaliada através da determinação da concentração inibitória em 50% (IC50) nos diferentes isolados (enriquecidos ou não) através da avaliação por microscopia óptica (MO; contagem de esquizontes em 200 parasitas assexuados em gota espessa) e citometria de fluxo (CF; determinação da porcentagem de parasitas maduros) através de simples e dupla marcação (SYBR; SYBR e Dihidroetideo).

**Resultados e Conclusão:** A média da IC50 dos isolados enriquecidos, analisados por MO e CF dupla e simples marcados foram, respectivamente: Cloroquina - CQ (52,23; 65,48; 59,38), Mefloquina -MQ

(80,23; 57,20; 29,89), Artesunato - ART (4,56; 2,49; 5,89), Atovaquona – ATV (14,97; 13,32; 2,05). Em amostras não enriquecidas: CQ (44,99; 7,89; 44,49), MQ (52,97; 61,93; 49,45), ART (2,09; 1,04; 8,44) e ATV (11,30; 10,20; 6,68). Os resultados demonstram que as duas técnicas de análise têm boa correlação, confirmando que a citometria é uma boa ferramenta para análise de sensibilidade de *P. vivax* aos fármacos. Ainda, os resultados em amostras enriquecidas sugerem que parece não haver prejuízo do parasito nos testes mesmo nesta condição.

**Palavras-chave:** malária; *Plasmodium vivax*; Sensibilidade ex vivo; Ensaio de maturação de esquizontes; Citometria de fluxo

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 3870

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** CARVALHO, M M V (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE ALAGOAS, SANTANA DO IPANEMA, AL, Brasil), NUNES, L K S (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE ALAGOAS, SANTANA DO IPANEMA, AL, Brasil), LIMA, M W S (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE ALAGOAS, SANTANA DO IPANEMA, AL, Brasil), SANTOS, E D (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE ALAGOAS, SANTANA DO IPANEMA, AL, Brasil), SILVA, A C (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE ALAGOAS, SANTANA DO IPANEMA, AL, Brasil), ALENCAR, V J B (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE ALAGOAS, SANTANA DO IPANEMA, AL, Brasil), SILVA, W S (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE ALAGOAS, SANTANA DO IPANEMA, AL, Brasil), FERREIRA, R A L (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE ALAGOAS, SANTANA DO IPANEMA, AL, Brasil), RAMOS, R E S (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE ALAGOAS, SANTANA DO IPANEMA, AL, Brasil), BEZERRA, L P (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE ALAGOAS, SANTANA DO IPANEMA, AL, Brasil), SANTOS, I G A (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE ALAGOAS, SANTANA DO IPANEMA, AL, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Análise espacial da Leishmaniose Visceral no Nordeste do Brasil, entre 2017 e 2019

**Introdução:** Estima-se que cerca de 300.000 novos casos de leishmaniose visceral (LV) ocorram anualmente no mundo. No Brasil, o agravo está presente em todas as regiões do país, e a região Nordeste é responsável pelo maior número de casos e mortes.

**Objetivo (s):** Analisar os padrões espaciais dos casos de LV no Nordeste do Brasil.

**Material e Métodos:** Este é um estudo ecológico com abordagem espacial. Para tanto, coletamos os dados referente aos casos de LV no Sistema de Informação de Agravos de Notificação no período de 2017 a 2019. A unidade de análise foram os municípios da região Nordeste e a variável primária a taxa de incidência para LV. Inicialmente as taxas brutas de incidência foram suavizadas utilizando o método empírico bayesiano local. O Índice de Moran Global (I) foi calculado e, em seguida, o Índice de Moran Local para verificar a existência de autocorrelação espacial. As análises foram realizadas no software TerraView e mapas foram construídos no Qgis.

**Resultados e Conclusão:** Foi observado um total de 1.794 casos de LV na região Nordeste entre 2017 e 2019. De acordo com a incidência bruta, as taxas muito altas de incidência (>30,0/100.000 habitantes) ocorreram em 276 municípios distribuídos em todos os estados do Nordeste. Curiosamente, de acordo com o método empírico bayesiano, somente 28 municípios apresentaram altas taxas e não incluíram os estados de Alagoas e Sergipe, enquanto as baixas taxas (0,1 a 5,0/100.000 habitantes) estiveram em 1.200 municípios, que, de acordo com a taxa bruta, eram somente 137. Foi encontrada

uma autocorrelação espacial positiva ( $I = 0,074$ ;  $p\text{-valor} = 0,005$ ). E o padrão alto/alto foi observado em todos os estados, com exceção de Rio Grande do Norte e Sergipe, enquanto as aglomerações de baixo risco (baixo/baixo) estavam presentes em todos os estados. Conclusão: Nossos dados revelam que a LV continua sendo um problema de saúde pública para a região Nordeste do Brasil, sendo amplamente distribuída em todos os estados. No entanto, os estados de Sergipe, Paraíba e Rio Grande do Norte apresentam menor risco para a doença.

**Palavras-chave:** Protozooses; Saúde Pública; Análise Espacial;

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 3871

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Toledo, D N M d (Universidade Federal de Ouro Preto, Belo Horizonte, MG, Brasil), Duarte Júnior, L D A (Universidade Federal de Ouro Preto, Ouro Preto, MG, Brasil), Pinto, K M d C (Universidade Federal de Ouro Preto, Ouro Preto, MG, Brasil), Bianchi, R F (Universidade Federal de Ouro Preto, Ouro Preto, MG, Brasil), Duarte, É d S M (Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil), Talvani, A (Universidade Federal de Ouro Preto, Ouro Preto, MG, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Fototerapia com luz LED azul reduz infecção in vitro por *Toxoplasma gondii*

**Introdução:** A busca por um tratamento eficaz para eliminar o *Toxoplasma gondii*, agente causador de toxoplasmose, é feita há décadas e produziu resultados que não são completamente eficazes. Estratégias quimioterápicas vêm sendo propostas para eliminar o parasita, porém, devido à alta citotoxicidade das drogas e a estreita dependência de seus efeitos no background genético do parasita, ainda existem barreiras frágeis no manejo clínico da doença. Uma nova estratégia física usando diodo emissor de luz azul (LED) fototerapia é proposta como coadjuvante da quimioterapia contra o *T. gondii*. Por décadas, azul luz melhorou com sucesso as terapias de icterícia neonatal em centros médicos. Além dessa aplicação, a fototerapia também é capaz de inativar microrganismos, como bactérias, fungos e vírus.

**Objetivo (s):** Avaliar os efeitos da terapia com luz LED azul em cultura de fibroblastos humanos infectados pela cepa RH de *T. gondii*.

**Material e Métodos:** Culturas primárias foram mantidas a 37°C com atmosfera úmida e 5% de CO<sub>2</sub> em RPMI 1640, suplementado com soro fetal bovino, penicilina, estreptomicina, fungizona e glutamina. A cepa RH foi mantida através de passagens em culturas de fibroblastos e, após transformação em formas taquizoítas de *T. gondii*, as células foram infectadas. Essas culturas foram expostas à luz LED azul (460 nm e 40 µW/cm<sup>2</sup>) durante 24 e 72 horas.

**Resultados e Conclusão:** A exposição por 24 e 72 horas inibiu o crescimento do parasita por ambos os períodos. O número de parasitas após exposição à luz azul por 24 horas foi de 840 ± 17,5 formas taquizoítas. Isso foi significativamente menor do que o controle não tratado (2513 ± 55,3; p = 0,0003) correspondendo a 66,57 ± 26,7% de inibição do crescimento. A exposição por 72 horas apresentou resultados ainda mais expressivos, com redução no número de parasitas tratados com luz azul (1.780 ± 23,9 formas de taquizoítos) em comparação com não tratados 164 controles (5.949 ± 60,5; p = 0,0001), correspondendo a 70,07 ± 25,8% de inibição do crescimento. O estudo demonstra a suscetibilidade de *T. gondii* à luz LED azul, o tratamento reduziu a quantificação de cepas RH distintas

de *T. gondii* em até 70%. Esses dados reforçam a importância de uma terapia alternativa e/ou complementar contra *T. gondii* e instiga mais investigações sobre o mecanismo subjacente e se fototerapia de longa duração promoveria melhor efetividade no tratamento clínico de toxoplasmose.

**Palavras-chave:** *Toxoplasma gondii*, fototerapia, luz azul.

**Agradecimentos:** CAPES, UFOP e CNPq

**Palavras Chave:**

**ID:** 3872

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Maia Peixoto, H (Universidade de Brasília, Brasília, DF, Brasil), de Freitas, B S (Universidade de Brasília, Brasília, DF, Brasil), Haiek Fernandes, G (Universidade de Brasília, Brasília, DF, Brasil), Esteves da Silva Pereira, A C (Universidade de Brasília, Brasília, DF, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Eficácia e Segurança de Artesunato- Mefloquina no tratamento de malária não complicada por Plasmodium falciparum: Revisão Sistemática de Literatura

**Introdução:**

**Objetivo (s):** Esta revisão sistemática objetivou avaliar a eficácia e segurança do artesunato mefloquina (ASMQ) no tratamento da malária falciparum não complicada em comparação ao tratamento com artemeter/lumefantrina (AL) e outras combinações de ACTs (Arthemisin Combination Therapy), preconizadas ou não pelo MS ou OMS. Esta revisão sistemática faz parte da atualização do projeto realizado por Peixoto et al. (2016), que auxiliou a tomada de decisão para tratamento da malária falciparum no Brasil.

**Material e Métodos:** Foram utilizadas as seguintes bases de dados: EBSCO, MEDLINE, LILACS e CENTRAL. A busca considerou ensaios clínicos randomizados publicados entre 2001 e 2021; que avaliaram a eficácia e/ou a segurança do tratamento das infecções por Plasmodium falciparum com ASMQ, que utilizaram como comparador outro ACT. A eficácia foi avaliada por taxas de falha ajustadas por PCR. A qualidade dos estudos foi avaliada conforme recomendações da Cochrane. Realizou-se sínteses quantitativas e análise qualitativa dos dados de segurança.

**Resultados e Conclusão:** Foram encontrados um total de 659 artigos dos quais 36 foram incluídos na análise final. A maioria dos artigos apresentou alto risco de viés em pelo menos uma das categorias avaliadas. Dois ensaios clínicos demonstraram associações significativas: um estudo foi favorável ao ASMQ em comparação com artesunato/amodiaquina (AA), com uma redução de risco (RR) de 0,17 (IC 95%: 0,10-0,28) na análise por protocolo (PP) e RR de 0,02 (IC 95%: 0,00-0,09) na análise por intenção de tratar (ITT). Outro ensaio favoreceu a combinação dihidroartemisinina/piperaquina e trimetoprim (DP+Tpm) na análise por ITT, com RR de 1,67 (IC 95%: 1,16-2,43). Os estudos que comparavam ASMQ com DP ou AL tiveram seus dados metanalisados e não foi encontrada diferença estatística entre os grupos. Em uma metanálise de dois estudos os resultados foram significativamente favoráveis à ASMQ em detrimento de AS+P (artemisinina e piperaquina), na análise por ITT, com RR de 0,24 (IC 95 0,07-0,85), e por PP, com RR de 0,12 (IC95 0,01-0,96). Os ACTs foram bem tolerados. O ASMQ mostrou-se eficaz e apresentou baixa taxa de falha em comparação a outros ACTs. Há escassez de



ensaios clínicos recentes sobre a eficácia do ASMQ para o tratamento da malária falciparum não complicada. A resistência à mefloquina por P.falciparum em alguns países asiáticos representa um risco de disseminação, tornando necessário atualizar os estudos para evitar o uso de fármacos obsoletos.

**Palavras-chave:** Artesunato-mefloquina,P.falciparum, Malaria

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 3617

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** ALENCAR, R B (FUNDAÇÃO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE DO AMAZONAS DRA ROSEMARY COSTA PINTO, MANAUS, AM, Brasil), CHAGAS, E C S (FUNDAÇÃO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE DO AMAZONAS DRA ROSEMARY COSTA PINTO, MANAUS, AM, Brasil), NASCIMENTO, E B (FUNDAÇÃO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE DO AMAZONAS DRA ROSEMARY COSTA PINTO, MANAUS, AM, Brasil), MARQUES, M P B (FUNDAÇÃO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE DO AMAZONAS DRA ROSEMARY COSTA PINTO, MANAUS, AM, Brasil), FIGUEIRA, E A G (FUNDAÇÃO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE DO AMAZONAS DRA ROSEMARY COSTA PINTO, MANAUS, AM, Brasil), CASTRO, D B (FUNDAÇÃO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE DO AMAZONAS DRA ROSEMARY COSTA PINTO, MANAUS, AM, Brasil), RAMOS, T C A (FUNDAÇÃO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE DO AMAZONAS DRA ROSEMARY COSTA PINTO, MANAUS, AM, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** DOENÇA DE CHAGAS AGUDA NO AMAZONAS: ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS DOS CASOS E SURTOS OCORRIDOS NO PERÍODO DE 2009 A 2021

**Introdução:** A doença de Chagas (DC) é uma infecção de curso clínico bifásico (aguda e crônica), causada pelo protozoário *Trypanosoma cruzi*, cujos vetores são insetos triatomíneos (barbeiros). De acordo com a OMS, cerca de 6 a 7 milhões de pessoas estão infectadas com o *T. cruzi* no mundo, principalmente populações de baixa visibilidade, causando estigma e discriminação, com considerável impacto nas despesas públicas em decorrência de cuidados paliativos. O Ministério da Saúde aponta para um baixo coeficiente de incidência de DC no Brasil, todavia, com tendência de crescimento na região amazônica nos últimos anos, com destaque para a transmissão oral.

**Objetivo (s):** Descrever os aspectos epidemiológicos dos casos e surtos de doença de Chagas Aguda (DCA) no Amazonas de 2009 a 2021.

**Material e Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo com dados secundários obtidos do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN)

**Resultados e Conclusão:** De 2009 a 2021 foram registrados 154 casos de DCA, com média anual de 13 casos, e maior frequência (68,8%) por transmissão oral. Os casos variaram de 3 a 28 anualmente, sendo 2019 (28) e 2010 (23) os de maiores notificações. Dezembro (52) e abril (14) apresentaram os maiores números de casos, enquanto junho e outubro registraram 4, cada. Houve registro de DCA em 29 (46,7%) dos 62 municípios do estado, sendo Carauari (32) e Barcelos (19) os de maiores incidências. Cerca de 50% dos casos ocorreram na faixa etária de 20 a 59 anos de ambos os sexos, contudo, o sexo masculino concentrou 61,7% do total. Em 57,1% dos casos, a infecção ocorreu no

domicílio e apenas um em uma unidade de hemoterapia. Durante o período analisado, apenas um óbito foi registrado em decorrência do agravo. A DC, que por vezes pode ser negligenciada na Região Amazônica, requer maior atenção em virtude do consumo de alimentos contaminados com *T. cruzi*, em especial o açaí, pela sua importância socioeconômica na região. O período de maior safra do açaí no Amazonas é de novembro a maio, ressaltando-se que os meses de maior incidência de DCA ocorreram exatamente dentro desse período. Nesse cenário, a educação em saúde assume grande relevância na orientação da população acerca da transmissão e prevenção da doença, principalmente aos cuidados relacionados aos processos de produção, comercialização e consumo de açaí.

**Palavras-chave:** Tripanossomíase Americana, Amazônia, Triatominae, Barbeiros.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 3874

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Louise, V (Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte , MG, Brasil), Menezes, T P (Universidade Federal de Ouro Preto, Ouro Preto, MG, Brasil), Pio, S (Universidade Federal de Ouro Preto, Ouro Preto, MG, Brasil), Nascimento, A L L (Universidade de Brasília, Brasília , DF, Brasil), Oliveira, D M (Universidade Federal de Ouro Preto, Ouro Preto, MG, Brasil), Machado, B A A (Universidade Federal de Ouro Preto, Ouro Preto, MG, Brasil), Bedogni, G (Universidad Nacional de Rosario, Argentina), Gross, I P (Universidade de Brasília, Brasília , DF, Brasil), Salomon, C (Universidad Nacional de Rosario, Argentina), Filho, M S S C (Universidade de Brasília, Brasília , DF, Brasil), Talvani, A (Universidade Federal de Ouro Preto, Ouro Preto, MG, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Avaliação quimioterápica do Nifurtimox 3D (fused deposition modeling) na infecção pelo Trypanosoma cruzi

**Introdução:** A infecção por Trypanosoma cruzi causa um processo inflamatório sistêmico e focal cuja intensidade resulta em alterações estruturais e funcionais a distintos órgãos. Apenas dois fármacos encontram-se disponíveis para o tratamento etiológico, o benznidazol (Bz) e o nifurtimox (Nfx). Em decorrência da elevada toxicidade do Nfx houve suspensão de seu uso rotineiro na terapia anti-T. cruzi no Brasil. A estrutura molecular do Nfx favorece sua limitada solubilidade e biodisponibilidade. Porém, uma nova formulação para o Nfx, utilizando a técnica de impressão 3D (fused deposition modeling) alterou sua estrutura cristalina tornando-o amorfo e disperso na matriz polimérica, característica capaz de melhorar a solubilidade do princípio ativo em fluidos corpóreos e menor toxicidade celular.

**Objetivo (s):** Assim, o objetivo desse estudo foi avaliar a eficácia terapêutica do Nfx 3D na infecção experimental por T. cruzi.

**Material e Métodos:** Camundongos da linhagem Swiss, fêmeas, foram infectados com  $4 \times 10^3$  formas tripomastigotas da cepa Y do parasito e agrupadas (n=6) conforme o tratamento: (i) veículo (0,5% de carboximetilcelulose), diluente para Bz e Nfx 3D, (ii) 100mg/kg de Bz, (iii) 100mg/kg de Nfx, (iv) 50mg/kg de Nfx 3D e (v) 100mg/kg de Nfx 3D. Os tratamentos iniciaram-se no 3º dia de infecção, durante 28 dias, e a eutanásia foi realizada no 30º dia. Foi realizada a parasitemia diária e, após a eutanásia, quantificação da massa do coração, músculo esquelético e baço.

**Resultados e Conclusão:** Animais tratados com o veículo apresentaram um pico de parasitemia (PP) no 8º dia. Animais tratados com 100mg de Bz apresentaram um PP no 5º dia e não detecção de parasitos a partir do dia 6. Do mesmo modo, aqueles tratados com 100mg de Nfx 3D tiveram um PP no 5º dia e não detecção de parasito a partir do dia 6. Animais recebendo 50mg de Nfx 3D tiveram o

PP no 4º dia, com ausência de detecção de parasitos a partir do 6º dia. Não houve diferença entre as massas dos corações dos animais avaliados, porém observou-se aumento da massa do músculo esquelético de animais tratados com 100mg de Bz, em relação aos animais que receberam o veículo. Por fim, a massa esplênica aumentada com a presença do parasito reduziu frente ao tratamento com 100mg de Bz, mas foi menor ainda nos tratados com 100mg de Nfx 3D. Diante destes resultados preliminares, sugere-se que a nova formulação Nfx 3D FDM possui boa eficácia contra a cepa Y do T. cruzi em modelo experimental.

**Palavras-chave:** doença de Chagas, quimioterapia, eficácia terapêutica.

**Agradecimentos:** Fapemig, CNPq, CAPES, UNB, UFMG e UFOP.

**Palavras Chave:**

**ID:** 2083

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Luz, Y S (FIOCRUZ, Salvador, BA, Brasil), Rebolças, A (Fiocruz, Salvador, BA, Brasil), Bernardes, C P O S (Fiocruz, Salvador, BA, Brasil), Rossi, E A (Fiocruz, Salvador, BA, Brasil), Machado, T (UNEB, Salvador, BA, Brasil), Souza, B S F (Fiocruz, Salvador, BA, Brasil), Brodskyn, C I (Fiocruz, Salvador, BA, Brasil), Veras, P S T (Fiocruz, Salvador, BA, Brasil), Santos, W L C (Fiocruz, Salvador, BA, Brasil), de Menezes, J P B (Fiocruz, Salvador, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Leishmania infection alters macrophage and dendritic cell migration in a three-dimensional environment

**Introdução:** Leishmaniasis gives rise to a diverse spectrum of clinical manifestations, encompassing cutaneous lesions at the infection site to disseminated lesions in internal organs, such as the liver and spleen. The migratory behavior of Leishmania-infected host cells assumes significant importance in lesion distribution and parasite dissemination. Nevertheless, the underlying mechanisms governing this migration and the precise involvement of host cells remain inadequately understood. Previously published work has shown that Leishmania infection impedes macrophage migration in a two-dimensional (2D) milieu through perturbations in actin dynamics and impairment of proteins engaged in cell membrane-extracellular matrix interactions. While it has been elucidated that *L. infantum* induces 2D migration of dendritic cells, in vivo cellular migration primarily transpires within three-dimensional (3D) environments.

**Objetivo (s):** The present study aimed to investigate the migration of macrophages and dendritic cells infected by Leishmania using a 3D environment, as well as shed light on the mechanisms involved in this process.

**Material e Métodos:** Bone marrow-derived macrophages (BMDM), human macrophages, and human dendritic cells were infected with *L. amazonensis*, *L. braziliensis*, or *L. infantum*. Cellular migration was evaluated using the transwell system or a high-content analysis system. The mechanisms of migration were analyzed through immunofluorescence, using anti-pFak and anti-pPaxillin antibodies for adhesion complex formation, and anti-RhoA, anti-Cdc42, anti-Rac1, and phalloidin for actin polymerization.

**Resultados e Conclusão:** Leishmania infection exerts an inhibitory effect on the 3D migration of BMDM and human macrophages, associated with a reduction in the expression of proteins involved in the formation of adhesion complexes and actin cytoskeleton dynamics. On the other hand, we observed a remarkable increase in the 3D migratory capacity of human dendritic cells, accompanied by enhanced formation of adhesion complexes and actin cytoskeleton dynamics. Taken together, our results show

that Leishmania infection inhibits macrophage 3D migration, while enhancing dendritic 3D migration by altering actin dynamics and the expression of proteins involved in plasma membrane extracellular matrix interactions.

**Palavras-chave:** Macrophages, Dendritic cells, 3D Migration, Leishmania

**Agradecimentos:** This study was funded by grants from the Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) and Programa Inova Fiocruz.

**Palavras Chave:**

**ID:** 2339

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** da Costa, C F (Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA, Brasil), Andrade, F T (Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA, Brasil), Ferraz, F R (Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA, Brasil), Pinheiro, M L (Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA, Brasil), Oliveira, H S S (Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA, Brasil), de Carvalho Luz, T (Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA, Brasil), Larangeira, D F (Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA, Brasil), de Pinho, F A (Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA, Brasil), Estrela-Lima, A (Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA, Brasil), Menezes, D R (Universidade Federal do Vale do São Francisco, Petrolina, PE, Brasil), Barrouin Melo, S M (Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Alterações associadas ao trato gastrointestinal em cães com infecção natural por *Leishmania infantum* atendidos em Hospital-Escola de Medicina Veterinária

**Introdução:**

**Objetivo (s):** Descrever achados clínicos de alterações gastrintestinais em cães com leishmaniose canina (LCan) por *L. infantum*, atendidos e tratados no Ambulatório de Leishmanioses Zoonóticas (ALZ) da UFBA, durante março de 2022 a abril de 2023.

**Material e Métodos:** Trinta cães de raças variadas, ambos o sexos e de 2-14 anos, todos positivos para LCan por *L. infantum*, foram submetidos a avaliação do sistema digestivo (SD), além da rotina clínica para LCan padronizada no ALZ. Estádios clínicos de LCan foram determinados em 1-4 conforme literatura. As avaliações foram feitas antes do tratamento (T1) e depois de trinta dias (T2) de tratamento com metronidazol e cetoconazol. As avaliações do SD foram determinadas pelos sinais clínicos e índice de enteropatia clínica (IEC) e qualidade fecal (QF), ambos segundo a literatura. Parâmetros IEC (atividade, apetite, vômito, frequência e consistência das fezes e escore corporal) foram pontuados de 0-3 e somados, e a QF pontuados de 1-7. Os resultados foram determinados em percentuais.

**Resultados e Conclusão:** Dentre os 30 cães, 90% (27/30) tinham alteração no SD, dos quais 51,8% (14/27) estavam em estadio II de LCan (moderado) e 48,14% (13/27) em estadio III (grave). No T1, 92,5% dos cães (25/27) apresentavam baixo escore corporal; 66,6% (18/27) mucosas hipocoradas; 74,07% (20/27) hiporexia; 22,2% (6/27) êmese; e 44,4% (12/27) melena/hematoquezia. Já no T2, 11,1% (3/27) ainda tinham baixo escore corporal; 22,2% (6/27) mucosas hipocoradas; 44,4% (12/27) hiporexia; e 18,51% (5/27) êmese; e 29,6% (8/27) melena/hematoquezia. A soma de pontos do IEC no T1 evidenciou que 40,7% (11/27) dos cães com alterações leves (3-4); 40,7% (11/27) moderadas (5-



8); e 18,51% (5/27) graves (10-14). Já no T2, 66,6% (18/27) com alterações leves (1-4); 25,9% (7/27) moderadas (5-9); e 7,4% (2/27) graves (10-12). Os QF no T1 mostraram 11,1% (3/27) dos cães com fezes ressecadas; 33,3% (9/27) normais; 22,2% (6/27) macias; 22,2% (6/27) moles; e 11,1% (3/27) líquidas. Já no T2, 7,4% (2/27) ressecadas; 37,0% (10/27) normais; 18,51% (5/27) macias; 25,9% (7/27) moles; e 11,1% (3/27) líquidas. Em conclusão, a maioria dos cães com LCan avaliados apresentava alterações no SD, que melhoraram parcialmente até os 30 dias com o tratamento com fármacos; nossos achados indicam que o SD de cães em tratamento para LCan requer diagnóstico e terapêutica específico, além do tratamento clínico antiparasitário.

**Palavras-chave:** zoonose, LCan, enterologia

**Agradecimentos:** FAPESB (bolsa D. N° BOL2354/2021); FACEPE (APQ-0421-5.04/20); PQ-CNPq (N° 312022/2021-2)

**Palavras Chave:**

**ID:** 2851

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** da Luz, T C (Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA, Brasil), Santos, L M (Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA, Brasil), Sousa, G V M (Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA, Brasil), Pinheiro, M L (Universidade Federal da Bahia, Salvador, PA, Brasil), Barbosa, G S S (Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA, Brasil), Lorangeiras, D F (Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA, Brasil), Barrouin-Melo, S M (Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA, Brasil), Pinho, F A (Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Ocorrência de leishmaniose canina por *Leishmania infantum* em abrigo localizado na Região Metropolitana de Salvador, Bahia, Brasil

**Introdução:** As leishmanioses são endemias zoonóticas causadas por protozoários do gênero *Leishmania* sp. de grande importância na Saúde Única. Os cães são considerados os principais reservatórios urbanos da *Leishmania infantum*. Em ambientes onde o vetor *Lutzomyia longipalpis* é endêmico, a presença de cães infectados é um fator de risco de transmissão do parasito para o vetor e demais mamíferos, inclusive humanos. Abrigos de proteção animal são tipicamente locais de concentração de cães de origem desconhecida, nos quais a ocorrência da leishmaniose canina (LCan) torna-se preocupante. Abrigos situados em áreas endêmicas para o protozoário podem estar expostos a altas taxas de transmissão entre os cães assistidos.

**Objetivo (s):** Avaliar a ocorrência da infecção por *L. infantum* em cães de um abrigo em Lauro de Freitas, município que compõe a Grande Salvador.

**Material e Métodos:** O abrigo era situado em uma comunidade quilombola, localizada no município de Lauro de Freitas e foi estudado de julho/2020 a outubro/2022. O abrigo chegou a conter 360 cães, dos quais 96 foram avaliados, tendo sido critérios de inclusão idade >6 meses, não prenhes e comportamento pacífico. O exame físico foi realizado nos cães incluídos no estudo, e amostras de baço foram colhidas para diagnóstico da infecção por *L. infantum* por meio da PCR. Aplicou-se teste qui-quadrado ( $p < 0,05$ ), nas variáveis de interesse.

**Resultados e Conclusão:** Dentre os 96 cães avaliados, a maioria era de fêmeas (58,3%; 56/96), sem raça definida (95,8%; 92/96), adultos (83,3%; 80/96) e 22,9% (22/96) estavam infectados por *L. infantum*. Os sinais clínicos mais frequentes foram lesões de pele (86,3%; 19/22) focais ou difusas, caracterizadas por alopecia, crostas e úlceras, seguidas por linfadenomegalia (68,2%; 15/22) e esplenomegalia (63,6%; 14/22). Houve associação entre infecção por *L. infantum* e ocorrência de alopecia ( $P < 0,0001$ ; OR=11,47; IC=3,755-35,05), úlceras ( $P=0,0152$ ; OR=3,33; IC=1,229-9,038),

onicogrifose (P=0,0006; OR=6,25; IC=2,044-19,11), descamação (P=0,0006; OR= 6,25; IC=2,044-19,11), vasculite (P=0,0453; OR=2,686; IC=1,003-7,189) e palidez (P=0,0008; OR=7,20; IC=2,045-25,35). A alta endemicidade da LCan encontrada no abrigo reforça a necessidade de testagem de cães e atuação médico-veterinária adequada. Abrigos podem ser úteis à Vigilância Sanitária como sentinelas para estimar a ocorrência da LCan em áreas endêmicas.

**Palavras-chave:** PCR, cães, leishmaniose, canil, abrigo.

**Agradecimentos:** PAEXDOC-UFBA (Ed. 2022/ SIATEX Nº 11792, FAP; Nº 23846/Nº 11436, SMBM); CNPq (PQ-CNPq Nº 312022/2021-2, S.M.B.M.).

**Palavras Chave:**

**ID:** 3876

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Lordêlo, B C (Laboratório de Pesquisas Clínicas (LAPEC), Instituto Gonçalo Muniz, Fiocruz-Bahia, Brasil, Salvador, BA, Brasil), Magalhães, A S (Laboratório de Pesquisas Clínicas (LAPEC), Instituto Gonçalo Muniz, Fiocruz-Bahia, Brasil e Serviço de Imunologia, Hospital Universitário, Universidade Federal da Bahia, Brazil, Salvador, BA, Brasil), Oliveira, L A (Serviço de Imunologia, Hospital Universitário, Universidade Federal da Bahia, Brazil, Salvador, BA, Brasil), Arruda, S M (Laboratório de Pesquisas Clínicas (LAPEC), Instituto Gonçalo Muniz, Fiocruz-Bahia, Brasil, Salvador, BA, Brasil), Carvalho, E M (Laboratório de Pesquisas Clínicas (LAPEC), Instituto Gonçalo Muniz, Fiocruz-Bahia, Brasil e Serviço de Imunologia, Hospital Universitário, Universidade Federal da Bahia, Brazil, Salvador, BA, Brasil), Carvalho, L P (Laboratório de Pesquisas Clínicas (LAPEC), Instituto Gonçalo Muniz, Fiocruz-Bahia, Brasil e Serviço de Imunologia, Hospital Universitário, Universidade Federal da Bahia, Brazil, Salvador, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** QUANTIFICAÇÃO MOLECULAR DA CARGA PARASITÁRIA POR MEIO DA PCR EM TEMPO REAL (qPCR) EM PACIENTES COM DIFERENTES FORMAS CLÍNICAS DE LEISHMANIOSE TEGUMENTAR AMERICANA.

**Introdução:** No estado da Bahia, oitenta por cento (80%) dos casos de leishmaniose são causados pela *L.braziliensis*. Atualmente, o índice de falha ao tratamento com antimonial pentavalente, tem aumentado e a carga parasitária pode contribuir para um desfecho desfavorável em pacientes infectados. Com a validação anterior para detecção de leishmania por qPCR, propomos agora uma estratégia para quantificação de DNA de *L.braziliensis* em diferentes formas clínicas para associar posteriormente com desfecho clínico da doença.

**Objetivo (s):** Quantificação de DNA de *L.braziliensis* em biópsias de pacientes com leishmaniose tegumentar para o acompanhamento da falha terapêutica nos pacientes da área endêmica de Corte Pedra-BA.

**Material e Métodos:** Foram selecionados oitenta amostras de DNA extraído de biópsias de pacientes com diferentes formas clínicas de leishmaniose atendidos no posto de saúde de Corte de Pedra. Utilizando ensaios Taqman com primers que reconhecem o DNA do minicírculo do cinetoplasto (KDNA) e primers que reconhecem sequências ribossômicas humanas (18S rRNA) quantificamos as amostras de pacientes a partir de uma curva padrão seriada com 10<sup>5</sup> promastigotas e correlacionamos a carga parasitária com a medida relativa da concentração do alvo (Ct). Além disso, correlacionamos os valores dessa medida ao número de amastigotas identificado por imunohistoquímica para validação do método.

**Resultados e Conclusão:** A carga parasitária foi positivamente correlacionada ao o número de amastigotas detectadas por imunohistoquímica. Além disso, observamos diferenças nas cargas parasitárias entre diferentes formas clínicas com tendência maior para os pacientes com leishmaniose cutânea na fase recente (menos de 20 dias de doença). Esses dados indicam que a qPCR proposta nesse estudo pode ser útil na determinação de carga parasitária de *L.brazileinsis* em pacientes com leishmaniose. O ensaio de PCR quantitativo neste estudo permitiu a detecção e quantificação absoluta da carga parasitária inclusive em amostras consideravelmente baixa e pode resultar em uma ferramenta importante para a tomada de decisões durante o tratamento de pacientes da área endêmica de Corte de Pedra.

**Palavras-chave:** Leishmaniose, Carga parasitária, qPCR, imunohistoquímica.

**Agradecimentos:** Agradecemos a equipe do LAPEC e Hupes pela colaboração, ao Centro de referência em Leishmaniose em Corte de Pedra- Bahia e a agência financiadora CNPq através do INCT-DT.

**Palavras Chave:**

**ID:** 2343

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** LIMA, A K S (UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS/FMT-HVD, MANAUS, AM, Brasil), BARBOSA, L R A (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS/FMT-HVD, MANAUS, AM, Brasil), SIQUEIRA, V G G D (FACULDADE ESTÁCIO DO AMAZONAS/FMT-HVD, MANAUS, AM, Brasil), SILVA, E L D (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS/FMT-HVD, MANAUS, AM, Brasil), LOPES, A P B (FUNDAÇÃO DE MEDICINA TROPICAL DOUTOR HEITOR VIEIRA DOURADO (FMT-HVD), MANAUS, AM, Brasil), ALMEIDA, A C G D (UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS/FMT-HVD, GOIÂNIA, GO, Brasil), GARDINASSI, L G A (UNIVERSIDADE EFEDERAL DE GOIÁS, GOIÂNIA, GO, Brasil), MELO, G C D (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS/FMT-HVD, MANAUS, AM, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** ANÁLISE DA VARIAÇÃO DA ATIVIDADE DA ENZIMA GLICOSE 6-FOSFATO DESIDROGENASE (G6PD) EM DIFERENTES FASES DA MALÁRIA POR PLASMODIUM VIVAX

**Introdução:** A malária causada pelo Plasmodium vivax (P. vivax) permanece como problema de saúde pública. Um dos desafios para o seu controle é a administração de medicamentos para a cura radical em indivíduos deficientes da enzima G6PD (G6PDd), que podem causar hemólise. Alguns fatores podem interferir na atividade enzimática da G6PD, como as alterações hematológicas características da infecção pelo Plasmodium sp. É importante avaliar as possíveis variações na atividade da enzima G6PD durante o curso da doença, para um melhor manejo da terapêutica antimalárica utilizada.

**Objetivo (s):** Analisar as variações no nível de atividade da enzima G6PD na fase aguda da malária vivax e após o tratamento.

**Material e Métodos:** Trata-se de uma coorte, realizada na Fundação de Medicina Tropical Dr. Heitor Vieira Dourado (FMT-HVD), Manaus, AM, Brasil. O n amostral será de 40 participantes. Foram incluídos pacientes com diagnóstico de P. vivax, >18 anos. Na fase aguda (diagnóstico de malária) e após o tratamento, os pacientes realizaram a quantificação de G6PD (fenotipagem) e de hemoglobina, utilizando o teste SD Biosensor G6PD (Standard Diagnostics), além do exame de gota espessa para malária. Foram coletadas amostras de sangue para genotipagem das variantes genéticas em G6PDd, por PCR em tempo real. Informações sócio-demográficas e laboratoriais foram extraídas do prontuário eletrônico da FMT-HVD. A análise dos dados foi realizada utilizando o programa STATA 13. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da FMT-HVD, com número de CAAE: 55461621.8.0000.0005.

**Resultados e Conclusão:** Até o momento, foram incluídos 36 pacientes no estudo, sendo 75% do sexo masculino (27/36). Dentre os pacientes incluídos 5% são G6PDd (2/36). A média de idade dos participantes foi de 41 anos (IC 95%: 37-45). A média da densidade parasitária (fase aguda) foi de 3.596 parasitas/mm<sup>3</sup> (IC95%: 2.009–5.183). Observou-se a média da atividade de G6PD mais alta na fase aguda (6,79 U/g Hb; IC95%: 6,51-7,07), em comparação com a média no pós-tratamento (5,95 U/g Hb; IC95%: 5,56 - 6,34). Os dados encontrados até aqui corroboram com dados na literatura que mostram uma variação no nível da atividade da G6PD durante o curso da malária, sendo a fase aguda o período em que a enzima apresenta maior nível de atividade. É necessária a finalização das análises, bem como a realização de mais estudos que confirmem estes achados.

**Palavras-chave:** Plasmodium vivax; malária; G6PD; fenotipagem

**Agradecimentos:** Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (FAPEAM)

**Palavras Chave:**

**ID:** 2855

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Siqueira e Silva, B N (Instituto Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Rosa-Gonçalves, P (Instituto Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), de Lima, M N (Instituto Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), de Sousa, L P (Instituto Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Gutierrez, T M (Instituto Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Machado, M P (Instituto Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Daniel-Ribeiro, C T (Instituto Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** EFEITOS ESTRUTURAIS E MOLECULARES DA MALÁRIA NÃO GRAVE POR *Plasmodium berghei* ANKA NO CÉREBRO DE CAMUNDONGOS.

**Introdução:** A primeira evidência de sequelas cognitivas na malária não grave (MnG) em modelo experimental foi relatada pelo nosso grupo de pesquisa no LPM, ao adaptar um modelo suscetível ao desenvolvimento de malária cerebral (MC). Ainda que se tenha tratado os animais antes de evoluírem para essa complicação, observou-se que eles apresentavam, após um único episódio de MnG, alteração de longa duração na memória e comportamento do tipo ansioso. Também foi demonstrado que estímulos imunes, que induzem resposta do tipo Th2, podem promover benefício cognitivo na homeostase e mesmo após a MnG. Existem poucas evidências sobre a neuropatogênese da MnG e dos mecanismos causadores de sequelas cognitivas.

**Objetivo (s):** Investigar aspectos estruturais e moleculares cerebrais que possam se relacionar com os déficits cognitivos em questão.

**Material e Métodos:** Foram realizadas colorações com hematoxilina-eosina; impregnações argênticas; imunofluorescência para Iba-1 e GFAP e ensaios imunoenzimáticos para citocinas pró e anti-inflamatórias, utilizando cérebro de camundongos C56BL/6 infectados com *Plasmodium berghei* ANKA.

**Resultados e Conclusão:** Resultados: Não foram observadas alterações como edemas, hemorragias ou congestões vasculares, tradicionalmente encontradas na MC, nem mesmo sinais de desmielinização ou lesão axonal nos grupos estudados. Embora a aparência normal de astrócitos e microglia tenha sido predominante, algumas células pareciam estar mais ativadas no hipocampo dos animais 145 dias após o tratamento com antimalárico. Houve um aumento de TNF, IL-1 $\beta$ , KC e IL-10 no córtex pré-frontal do grupo infectado (d4), no entanto, após o tratamento, os níveis de citocinas se normalizaram. Conclusão: não há evidências de alteração estrutural cerebral provocada pela MnG para justificar os déficits neurocognitivos decorrentes observados. Isso correspondia a uma expectativa, posto que não há quebra da barreira hematoencefálica, nem infiltrados de células mononucleares, nem de parasitos no cérebro. O aumento de citocinas reflete a inflamação sistêmica causada pelo parasito,



e é, portanto, possível que as sequelas cognitivas observadas sejam reflexos dessa inflamação e não de danos locais, como é o caso na MC. Mais estudos são necessários para confirmar e aprofundar essas observações e contribuir para a elucidação dos mecanismos envolvidos na gênese de alterações cognitivas.

**Palavras-chave:** déficits cognitivo-comportamentais, histopatologia, malária não grave, Plasmodium berghei ANKA.

**Agradecimentos:** CAPES, Faperj, IOC, Fiocruz

**Palavras Chave:**

**ID:** 3112

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Silva, F O d (Universidade Federal de Ouro Preto, Ouro Preto, MG, Brasil), Moreira, G J L (Universidade Federal de Ouro Preto, Ouro Preto, MG, Brasil), Moreira, P O L (Centro de Pesquisas René Rachou - Fiocruz, Belo Horizonte, MG, Brasil), Ostolin, T L V D P (Universidade Federal de Ouro Preto, Ouro Preto, MG, Brasil), Gonçalves, L C (Universidade Federal de Ouro Preto, Ouro Preto, MG, Brasil), Costa, A F P (Universidade Federal de Ouro Preto, Ouro Preto, MG, Brasil), Barcelos, A C A (Universidade Federal de Ouro Preto, Ouro Preto, MG, Brasil), Aguiar Soares, R D d O (Universidade Federal de Ouro Preto, Ouro Preto, MG, Brasil), Reis, A B (Universidade Federal de Ouro Preto, Ouro Preto, MG, Brasil), Neto, R L d M (Centro de Pesquisas René Rachou - Fiocruz, Belo Horizonte, MG, Brasil), Roatt, B M (Universidade Federal de Ouro Preto, Ouro Preto, MG, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Avaliação da imunogenicidade de parasitos knock-out para o gene KHARON1 como estratégia profilática contra a Leishmaniose Visceral em hamsters

**Introdução:** A leishmaniose visceral (LV) é um grave problema de saúde pública em expansão global. A alta letalidade impulsiona a busca por estratégias preventivas para interromper o ciclo de transmissão. Historicamente, a leishmanização, que consiste na vacinação com uma pequena quantidade de parasitos selvagens, foi a única estratégia bem-sucedida para imunização contra leishmaniose cutânea. O avanço das técnicas moleculares, tornou possível selecionar parasitos vivos atenuados, não patogênicos, com ampla variedade antigênica, induzindo imunidade protetora de forma mais segura. Esses parasitos atenuados se tornam candidatos promissores para vacinas. Foi demonstrado que a deleção do gene KHARON 1 (KH1) em *L. infantum* resulta em uma cepa atenuada capaz de infectar camundongos e estimular a resposta imune. Esses parasitos não conseguem sustentar a infecção nem causar doença.

**Objetivo (s):** Neste estudo, avaliamos a produção de citocinas intracelulares em cultura de esplenócitos de hamsters (*Mesocricetus auratus*), com o objetivo de determinar a imunogenicidade em um modelo que mimetiza o quadro clínico observado na doença canina e humana.

**Material e Métodos:** No total, 60 hamsters foram divididos em diferentes grupos, aqueles que receberam uma ou duas doses de salina, aqueles que receberam uma ou duas doses de parasitos knock-out (KO) por via subcutânea (SC) ou intradérmica (ID), ou aqueles que receberam parasitos selvagens pela via SC ou ID. Após 30 dias da última dose, foram realizadas análises das células marcadas para as citocinas IFN- $\gamma$ , TNF, IL-10 utilizando citometria de fluxo.

**Resultados e Conclusão:** Os resultados indicam que a imunização com parasitos KO induz uma resposta mista, com produção de citocinas pró-inflamatórias e anti-inflamatórias. Os animais que receberam leishmanização em ambas as vias apresentaram maior percentual de células produtoras de IFN- $\gamma$  e TNF em comparação com os grupos que receberam apenas salina ou parasitos selvagens. Em relação à IL-10, observou-se redução no percentual de linfócitos T totais e CD4 produtoras dessa citocina nos grupos que receberam duas doses de parasitos KO. Os parasitos KO se mostraram imunogênicos, indicando o potencial promissor do uso de parasitos vivos atenuados como estratégia profilática contra a LV. Logo, destacamos o potencial inovador da citometria de fluxo para as avaliações realizadas nesse modelo.

**Palavras-chave:** Leishmania infantum, knock-out, leishmanização, citocinas, citometria de fluxo

**Agradecimentos:** UFOP, PROPPI, FAPEMIG, CAPES, CNPq e INCT-DT

**Palavras Chave:**

**ID:** 3369

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** de Sousa, D R T (Universidade do Estado do Amazonas, Manaus , AM, Brasil), Couceiro, K N (Universidade do Estado do Amazonas , Manaus , AM, Brasil), Guevara, E I M (Universidade do Estado do Amazonas , Manaus , AM, Brasil), Ortiz, J V (Universidade do Estado do Amazonas , Manaus , AM, Brasil), Alencar , G M (Universidade do Estado do Amazonas , Manaus , AM, Brasil), e Silva, M R H S (Universidade do Estado do Amazonas , Manaus , AM, Brasil), de Oliveira , E F (Universidade do Estado do Amazonas , Manaus , AM, Brasil), Brandão, A R J (Universidade do Estado do Amazonas , Manaus, AM, Brasil), Ferreira , J M B B (Universidade do Estado do Amazonas , Manaus , AM, Brasil), Guerra, J A d O (Fundação de Medicina Tropical Dr. Heitor Vieira Dourado , Manaus, AM, Brasil), Guerra , M d G V B (Universidade do Estado do Amazonas , Manaus , AM, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** INVESTIGAÇÃO DO DESFECHO CLÍNICO E LABORATORIAL DE PACIENTES COM HISTÓRICO DE DOENÇA DE CHAGAS AGUDA, AUTÓCTONES DA AMAZÔNIA OCIDENTAL BRASILEIRA.

**Introdução:** Nos últimos 20 anos, houve aumento nos registros de doença de Chagas aguda (DCA) na região amazônica, principalmente em surtos por transmissão oral.

**Objetivo (s):** O objetivo deste trabalho foi investigar o desfecho clínico e laboratorial de pacientes com histórico de DCA, autóctones da Amazônia.

**Material e Métodos:** Foram incluídos indivíduos tratados anteriormente, sendo realizado teste sorológico de anticorpos anti T. cruzi IgG, além de Eletrocardiograma (ECG), Holter de 24 horas e Ecocardiograma (ECO) para avaliação da evolução cardíaca.

**Resultados e Conclusão:** Foram incluídos 88 participantes, 50 (56.8%) são do sexo feminino. A mediana de idade foi de 36.5, variando entre 5 e 86 anos. A maioria, 73 (83%), são de surtos e 15 (17%) casos isolados. Os municípios de procedência foram Carauari 27(30.7%), Barreirinha 16(18.2%), Coari 14(15.9 %), Lábrea 13(14.8%), Uarini 7(8%), Manaus 3(3.4%), Nova Olinda do Norte 3(3.4%), Santa Isabel do Rio Negro 2(2.3%), Tefé 1(1.1%), Eirunepé 1(1.1%) e Tabatinga 1(1.1%). A fase aguda destes pacientes foi entre os anos 1992 e 2019. Em relação a sorologia, 46 (52.3%) apresentaram negatividade em pelo menos 2 testes, 38 (43.2%) foram reagentes e 4(4.5%) tiveram testes inconclusivos. Dos 38 pacientes reagentes, 68.4% tiveram DCA a mais de 5 anos. Todos os 88 realizaram o ECG e dos 38 pacientes com sorologias reagentes, 12 (31.6%) apresentaram alguma alteração, a maioria, inespecífica 9 (23.7%). Dos 38 Holters realizados, 2(5.3%) apresentaram alterações, 1 com Ectopias ventriculares e 1 com Ectopias supraventricular. Dos 27 ECOs realizados,

2(7.4%) apresentação alterações de fração de ejeção e aumento do ventrículo esquerdo ou do átrio esquerdo. Os pacientes com alteração no Holter são os mesmos com o ECO alterado e apresentaram soro reagentes. Com isso, este estudo observou que 5(5.7%) pacientes podem ser caracterizados como pós agudos com sorologia reagente e com alteração característica da DCC cardíaca, enquanto, 33 (37.5%) caracterizados como pós agudos com sorologia reagente, característicos de DCC indeterminada, sem alterações nos exames cardíacos ou com alterações inespecíficas. Portanto, demonstra-se a importância do seguimento clínico mesmo após o tratamento antiparasitário, para detectar precocemente possível evolução da doença e assim melhorar a expectativa e qualidade de vida desta população.

**Palavras-chave:** Trypanosoma cruzi, surtos, Transmissão oral, Amazonas-Brasil, evolução clínica.

**Agradecimentos:** Agência Financiadora: Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado do Amazonas (FAPEAM).

**Palavras Chave:**

**ID:** 4137

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** FEUSER, G V P (UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO, CUIABÁ, MT, Brasil), HUEB, M (UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO, CUIABÁ, MT, Brasil), GUEDES, E N (UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO, CUIABÁ, MT, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** COINFECÇÃO HIV/LEISHMANIOSE TEGUMENTAR: ASPECTOS CLÍNICOS, LABORATORIAIS E TERAPÊUTICOS DOS PACIENTES ATENDIDOS EM UM SERVIÇO DE REFERÊNCIA EM LEISHMANIOSE DO ESTADO DE MATO GROSSO, REGIÃO CENTRAL DO BRASIL

**Introdução:** A coinfeção HIV/Leishmania é considerada uma doença emergente de alta gravidade em várias regiões do mundo. A relação do HIV/aids com a leishmaniose visceral já é bastante descrita. A avaliação do conjunto de manifestações clínicas das leishmaniose tegumentar em pacientes infectados pelo HIV, indica que não existe um perfil definido de manifestações que possa ser indiscutivelmente associado à coinfeção.

**Objetivo (s):** Descrever os casos de leishmaniose tegumentar (LT) em indivíduos com infecção pelo vírus HIV segundo seus aspectos clínicos, diagnósticos e de resposta terapêutica, atendidos no serviço de referência para leishmanioses do Hospital Universitário Júlio Müller entre os anos de 1995 e 2022.

**Material e Métodos:** Estudo de abordagem retrospectiva, em amostra de conveniência, de pacientes com diagnóstico de leishmaniose tegumentar e infecção pelo HIV que foram atendidos no Hospital Universitário Júlio Müller, Cuiabá, Mato Grosso, dados coletados por meio da revisão de prontuários, após aprovação pelo comitê de ética e pesquisa.

**Resultados e Conclusão:** Foram incluídos 41 pacientes, 37 (90,2%) eram homens, média (DP) de idade de 39 (11,61) anos. A atividade rural foi a ocupação mais frequente (30%). Entre as formas clínicas, 12 (29,3%) apresentavam leishmaniose cutânea localizada, 12 (29,3%) leishmaniose mucosa; 9 (22%) apresentaram forma disseminada da doença, dois destes com comprometimento de mucosa. O exame parasitológico foi positivo em 37 (97,3%), de 38 que o realizaram. Apenas 21 (51,2%) conheciam o diagnóstico do HIV. A média de linfócitos T CD4 a apresentação da leishmaniose foi de 286,3 cels/mm<sup>3</sup>. Os casos de mucosa estiveram mais associados a pacientes com imunossupressão moderada pelo HIV, sendo 8 (72,32%) dos 11 casos da forma mucosa isolada. Apenas 17 (41,4%) pacientes utilizaram uma única droga para tratamento, e a média (DP) de esquemas terapêuticos utilizados por paciente foi de 2,18 (1,50). Dezesesseis (39,0%) apresentaram recidiva da doença em algum momento do seguimento. Conclusão: observou-se uma maior ocorrência de formas clínicas

incomuns da leishmaniose tegumentar em pacientes infectados pelo HIV, como a forma disseminada e uma frequência elevada de casos mucosos, em imunossupressão moderada. Embora presente, observou-se pior resposta terapêutica e necessidade de esquemas adicionais de tratamento. Esses dados reforçam que a leishmaniose tegumentar pode ter sim um comportamento oportunista em pacientes imunossuprimidos pelo HIV.

**Palavras-chave:** hiv/leishmania; leishmaniose atípica; coinfeção;

**Agradecimentos:** Dra Marcia Hueb

**Palavras Chave:**

**ID:** 2346

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Pérez Castillo, A (UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS , Belo Horizonte, MG, Brasil), Campos Lombardi, M (UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS, Belo Horizonte, MG, Brasil), Gonçalves da Silveira, J A (UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS, Belo Horizonte, MG, Brasil), de Valgas e Bastos Castro, C (UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS, Belo Horizonte, MG, Brasil), Facury Moreira, T (UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS, Belo Horizonte, MG, Brasil), Facury Filho, E J (UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS, Belo Horizonte, MG, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** DINÂMICA DOS AGENTES DA TRISTEZA PARASITÁRIA BOVINA EM BEZERRAS EM SISTEMAS DE CONFINAMENTO

**Introdução:** O complexo tristeza parasitária bovina (TPB) é um desafio constante em sistemas leiteiros.

**Objetivo (s):** Determinar a situação epidemiológica da TPB em bezerras Holandês criadas em bezerreiro tropical e recriadas em compost barn e demonstrar a importância do diagnóstico epidemiológico.

**Material e Métodos:** A escolha do local para condução do estudo foi feita a partir de informações colhidas em fazendas de Minas Gerais, por projeto de extensão inscrito no Sistema de Informação da Extensão da Universidade Federal de Minas Gerais (SIEX-UFMG). n.302820. Amostras de sangue em tubo de coleta a vácuo com conservante EDTA e tubo sem conservante foram colhidas dos animais com temperatura retal superior a 39,4° C em out/2020 e encaminhadas à EV-UFMG para de teste sorológico e molecular. Foram amostrados 32 animais, dentro de três faixas etárias: 35-60d (6), 82-109d (7) e 111-242d (19).

**Resultados e Conclusão:** Anaplasma marginale foi detectado por PCR em 46,9% das bezerras, enquanto 56,3% apresentaram sorologia positiva, concentrados na faixa etária de 111 a 242d (14/32 animais). Babesia bigemina foi detectada por PCR em quatro bezerras entre 35 e 109d; 9,4% tiveram sorologia positiva antes dos 82d de idade, 6,3% de 82 a 109d e 6,3% 111-242d. O estudo demonstrou maior frequência de A. marginale nos casos de TPB no local avaliado, sendo um grande desafio, especialmente nos animais acima de 111d, que pode estar relacionada ao tipo de sistema compost barn, em que há redução do contato entre os animais e vetor biológico, mas não com moscas e mosquitos. Conhecer a situação epidemiológica permite desenvolvimento de estratégias para controle dos vetores e dos casos clínicos da doença além disso, a implementação de exame parasitológico direto na própria fazenda poderia auxiliar no uso racional de medicamentos ao direcioná-lo para o



agente específico. O conhecimento da epidemiologia da TPB em cada propriedade auxilia veterinário, demais profissionais da área e gestores a buscarem alternativas para controle e manejo na rotina de propriedades.

**Palavras-chave:** Anaplasma marginale, Babesia spp., epidemiologia, tristeza parasitária bovina, medicina da produção

**Agradecimentos:** CAPES, FAPEMIG, CNPq

**Palavras Chave:**

**ID:** 4138

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Santos, E M S (Prefeitura Municipal de Ipojuca - Secretaria de Saúde de Ipojuca, Ipojuca, PE, Brasil), Barros, M V (Prefeitura Municipal de Ipojuca - Secretaria de Saúde de Ipojuca, Ipojuca, PE, Brasil), Silva, J C S (Prefeitura Municipal de Ipojuca - Secretaria de Saúde de Ipojuca, Ipojuca, PE, Brasil), Silva, T T (Prefeitura Municipal de Ipojuca - Secretaria de Saúde de Ipojuca, Ipojuca, PE, Brasil), Barros, E L (Fiocruz, Ipojuca, PE, Brasil), Medeiros, M M N (Prefeitura Municipal de Ipojuca - Secretaria de Saúde de Ipojuca, Ipojuca, PE, Brasil), Filho, J G N (Prefeitura Municipal de Ipojuca - Secretaria de Saúde de Ipojuca, Ipojuca, PE, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** O PAPEL DA VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA NA TOXOPLASMOSE DO MUNICÍPIO DO IPOJUCA

**Introdução:** A toxoplasmose é uma arthropozonose muito comum, porém considerada uma das infecções parasitárias mais negligenciadas, devido a pouca atenção à sua vigilância, prevenção e/ou tratamento. Sua distribuição geográfica é mundial, sendo uma das zoonoses mais difundidas mas a manifestação clínica da doença é rara. A notificação Compulsória dos casos de toxoplasmose gestacional é recomendada pelo Ministério da Saúde, visando garantir que todos os casos sejam notificados, diagnosticados, tratados e investigados oportunamente de acordo com os fluxos estabelecidos.

**Objetivo (s):** Oportunizar as notificações de toxoplasmose Gestacional para obter o diagnóstico oportuno dos casos em gestantes atendidas nas Unidades de Saúde do município de Ipojuca. Além de estabelecer um fluxo de atendimento para as gestantes com toxoplasmose, orientar os profissionais de saúde quanto a doença, qualificar os registros no SINAN e Garantir o tratamento precocemente para as gestantes atendidas nas Unidades de Saúde.

**Material e Métodos:** Trata-se de um estudo com profissionais, de saúde da rede de atenção primária em saúde do município de Ipojuca, visando qualificar a notificação dos casos de toxoplasmose gestacional bem como o tratamento adequado dos casos notificados no período de 2017 à 2021.

**Resultados e Conclusão:** O acompanhamento do pré-natal é assegurar o desenvolvimento da gestação, permitindo o parto de um recém-nascido saudável, sem impacto para a saúde materna, inclusive abordando aspectos psicossociais e as atividades educativas e preventivas. Temos evidenciado que a detecção precoce, bem como o tratamento antiparasitário adequado da mãe tem demonstrado ser capaz de reduzir a taxa de transmissão para o feto e por consequência o número de sequelas nos casos em que a infecção intrauterina já ocorreu. No período 2017-2021 foram registrados

32 notificações toxoplasmose . Segundo a evolução clínica no município de Ipojuca, sendo que 20 notificações evoluíram para cura e 12 foram registradas como ignorado/branco. O registro das informações através do Sistema Nacional de Agravos de Notificação (SINAN) observou-se que os registros eram realizados de forma inadequada, sendo registrado a toxoplasmose gestacional como toxoplasmose dificultando a validação do indicador. Em 2021, foi realizada uma nota técnica sobre toxoplasmose gestacional com fluxo de atendimento e orientações sobre a doença para as unidades de saúde. O seu propósito final foi orientar medidas de prevenção e controle para impedir a ocorrência de novos casos.

**Palavras-chave:** Toxoplasmose, epidemiologia.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 2350

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Barreira, M P (Universidade Federal do Vale do São Francisco, PETROLINA, PE, Brasil), Marteis, L S (Universidade Federal do Vale do São Francisco, PETROLINA, PE, Brasil), Silva, C A (Universidade Federal do Vale do São Francisco, PETROLINA, PE, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** INCIDÊNCIA E GRAU DE ESCOLARIDADE DA LEISHMANIOSE VISCERAL HUMANA NOS MUNICÍPIOS DE JUAZEIRO/BA E PETROLINA/PE, NO PERÍODO DE 2001 A 2020

**Introdução:** O Brasil destaca-se no conjunto de países que englobam cerca de 90% dos casos mundiais de Leishmaniose Visceral (LV), doença infecto-parasitária que enfrenta problemas de subnotificação e subdiagnóstico.

**Objetivo (s):** Descrever aspectos epidemiológicos da LV humana nas cidades de Juazeiro/BA e Petrolina/PE, no período de 2001 a 2020.

**Material e Métodos:** Estudo observacional, retrospectivo e descritivo dos casos de LV humana confirmados e notificados no sistema TABNET/DATASUS, no período de 2001 a 2020, nas cidades de Juazeiro/BA e Petrolina/PE.

**Resultados e Conclusão:** No período foram notificados 306 casos da doença em Juazeiro/BA e 266 em Petrolina/PE com média anual, respectivamente, de 15,3 e 13,3 casos e incidência média de 7,77 e 4,53/100.000 hab. Incidências maiores quando comparadas, no mesmo período, às registradas no país (1,81/100.000 hab) e na região Nordeste (3,56/100.000 hab). Faz-se necessário destacar, o triênio 2016 a 2019, nos quais as incidências em Juazeiro/BA (3,74/100.000 hab) e Petrolina/PE (3,89/100.000 hab) foram superiores ao estado da Bahia (1,38/100.000 hab) e de Pernambuco (1,02/100.000 hab), as regiões Norte (3,53/100.000 hab), Nordeste (2,76/100.000 hab), Sudeste (0,65/100.000 hab), Sul (0,04/100.000 hab), Centro-Oeste (0,92/100.000 hab) e no Brasil (2,06/100.000 hab). Quanto à escolaridade, entre 2001 e 2020, os mais acometidos são aqueles indivíduos com 1ª a 8ª série incompleta do Ensino Fundamental (EF) tanto em Juazeiro/BA (26,21%) quanto em Petrolina/PE (19,17%); em contrapartida, menos casos ocorreram em indivíduos com EF completo e/ou educação superior completo ou incompleto em Juazeiro/BA (4,53%) e EF completo e/ou ensino médio incompleto em Petrolina/PE (2,63%). Os dados dos municípios estudados, no período de 2001 a 2020, sugerem uma relação entre maior grau de escolaridade e menor exposição a fatores de risco de LV. É possível ainda que a maior escolaridade interfira positivamente, ocasionando maiores cuidados em saúde, além da associação com melhor situação socioeconômica, o que implica em melhor cenário habitacional, diminuindo a exposição a fatores de risco. Apesar da subnotificação e subdiagnóstico nos

municípios, é clara a manutenção de altas taxas de incidência da doença no decorrer dos anos estudados em ambas as cidades, com destaque para o triênio de 2016 a 2019, que são superiores às médias nacionais e regionais, acarretando em agravos na saúde individual e coletiva na região.

**Palavras-chave:** Epidemiologia, Leishmaniose Visceral, Zoonoses, Pernambuco, Bahia

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 2862

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Henrique , G A S (Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, Brasil), Batista, J C Z (Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, Brasil), Lageano, S F (Fundação Oswaldo Cruz Mato Grosso do Sul , Campo Grande, MS, Brasil), dos Santos, J M d A (Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, Brasil), Santos, M R (Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, Brasil), Alves, E C d S (Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, Brasil), França, A d O (Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, Brasil), Marcon, G E B (Fundação Oawaldo Cruz Mato Grosso do Sul , Campo Grande, MS, Brasil), Ferreira, E d C (Fundação Oawaldo Cruz Mato Grosso do Sul , Campo Grande, MS, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Detecção da infecção por Leishmania spp. em pacientes que vivem com HIV em uma região endêmica no Mato Grosso do Sul: um estudo preliminar

**Introdução:** As leishmanioses são zoonoses causadas por protozoários do gênero Leishmania spp., transmitidos ao homem pela picada de flebotomíneos. Com ampla distribuição geográfica, especialmente em regiões tropicais, são consideradas um importante problema de saúde pública. Quando ocorre a coinfeção com o HIV, a leishmaniose pode apresentar um curso clínico mais grave devido à imunossupressão resultante da infecção pelo HIV, que compromete a capacidade do organismo em controlar a infecção pelo parasito, favorecendo sua disseminação sistêmica.

**Objetivo (s):** Realizar o levantamento epidemiológico e diagnóstico molecular de Leishmania spp. em pessoas que vivem com HIV (PVHIV) atendidos em um hospital de referência em doenças infecciosas do estado do Mato Grosso do Sul.

**Material e Métodos:** Foram avaliados 20 indivíduos, sendo 1 sabidamente positivo para leishmaniose visceral em tratamento. Foi aplicado o questionário socioeconômico e coletados 4 ml de sangue com anticoagulante EDTA, e feita extração de DNA. Em seguida foram submetidas à PCR de beta actina humana, para avaliar a qualidade e ausência de inibidores do material genético. Foi realizada a PCR para o alvo KDNA da Leishmania spp.

**Resultados e Conclusão:** Dos 20 participantes, 60% se autodeclararam do sexo masculino (n=12) e 40% se autodeclararam do sexo feminino (n=8). Todos são residentes no estado de Mato Grosso do Sul, sendo que 80% residem em Campo Grande (n=16), 10% Ribas do Rio Pardo (n=2); 5% Aquidauana (n=1) e 5% Bela Vista (n=1). Quanto à escolaridade, 20% possuem ensino superior (n=4), 30% ensino médio completo (n=6), 5% ensino médio incompleto (n=1), 15% ensino fundamental

completo (n=3), 25% fundamental incompleto (n=5), e 5% (n=1) não tem escolaridade. De acordo com a autodeclaração dos participantes, 75% são pardos (n=15), 25% brancos (n=5) e 5% amarelos (n=1). Entre os participantes 70% possuíam algum animal doméstico (n=14). Duas participantes que apresentaram resultados positivos na PCR para a *Leishmania* spp. residem respectivamente em Campo Grande e Ribas do Rio Pardo. Neste estudo preliminar, constatou-se a detecção de infecção por *Leishmania* spp. em 10% das PVHIV avaliadas. O participante em tratamento para a leishmaniose visceral apresentou PCR negativa. Este estudo segue em andamento, com aumento do número amostral para a detecção do parasito e identificação das espécies de *Leishmania* spp.

**Palavras-chave:** Leishmaniose, PVHIV, Coinfecção, Epidemiologia, PCR

**Agradecimentos:** UFMS, PPGDIP, HUMAP/UFMS, CAPES, CNPq, PIBIC/Fiocruz, Fiocruz MS, Universidade Anhanguera Uniderp.

**Palavras Chave:**

**ID:** 3374

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Ferreira, R A L (Universidade Estadual De Alagoas - UNEAL - Campus II, Santana Do Ipanema, AL, Brasil), Silva, Á C (Universidade Estadual De Alagoas - UNEAL Campus II, Santana do Ipanema , AL, Brasil), Nunes, L K d S (Universidade Estadual De Alagoas - UNEAL - Campus II, Santana Do Ipanema , AL, Brasil), Santos, E D (Universidade Estadual De Alagoas - UNEAL - Campus II, Santana Do Ipanema, AL, Brasil), De Carvalho, M M V (Universidade Estadual De Alagoas - UNEAL - Campus II, Santana Do Ipanema , AL, Brasil), Oliveira, M P (Universidade Estadual De Alagoas - UNEAL - Campus II, Santana Do Ipanema, AL, Brasil), Da Silva, W S (Universidade Estadual De Alagoas - UNEAL - Campus II, Santana Do Ipanema, AL, Brasil), Lima, M W D S (Universidade Estadual De Alagoas - UNEAL - Campus II, Santana Do Ipanema, AL, Brasil), Ramos, R E S (Universidade Estadual De Alagoas - UNEAL - Campus II, Santana Do Ipanema, AL, Brasil), Bezerra, L P (Universidade Estadual De Alagoas - UNEAL - Campus II, Santana Do Ipanema, AL, Brasil), Santos, I G d A (Universidade Estadual De Alagoas - UNEAL - Campus II, Santana Do Ipanema, AL, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Padrões espaciais e espaço-temporais da mortalidade por doenças de Chagas no Nordeste do Brasil

**Introdução:** A doença de Chagas está entre as Doenças Tropicais Negligenciadas. Estima-se que a cada ano, 30 mil novos casos são registrados e cerca de 4.500 mil pessoas morrem por esta enfermidade no Brasil.

**Objetivo (s):** Analisar os padrões espaciais e espaço-temporais da mortalidade por doença de Chagas no Nordeste do Brasil, entre os anos de 1996 a 2020.

**Material e Métodos:** Estudo ecológico realizado com dados provenientes do Sistema de Informações sobre Mortalidade. Para tanto, usamos como variável primária a taxa bruta de mortalidade (número de óbitos/população e o resultado multiplicado por 100.000 habitantes). Posteriormente, verificamos a existência de autocorrelação espacial a partir do Índice de Moran Global e também o Local com Índice Local de Associação Espacial (LISA), para identificar ocorrência de aglomerados espaciais, usando o software TerraView. Realizamos uma varredura espaço-temporal para identificar clusters de alto risco com o SatScan. Os resultados foram considerados significativos quando  $p < 0,05$ . Por fim, mapas foram construídos usando o Qgis.

**Resultados e Conclusão:** Durante o período de estudo foram notificados 23.669 óbitos por doença de Chagas na região Nordeste. Os estados mais atingidos foram Bahia (BA) e o Piauí (PI). Demonstrando



uma autocorrelação espacial positiva ( $I = 0,069$ ;  $p\text{-valor} = 0,002$ ), com os mesmos estados anteriormente citados, apresentando padrões alto/alto de risco de mortalidade pela doença, juntamente com os estados de Alagoas (AL), Pernambuco (PE), Paraíba (PB) e Maranhão (MA). Já a varredura espaço-temporal identificou a presença de 10 clusters espaço-temporais, sendo que o primário inclui 484 municípios no período de 2006 a 2017, dividido entre os estados BA, Ceará (CE), PE e PI com taxa de mortalidade anual de 4,8/100.000 hab., e Risco Relativo de 3,56 ( $p < 0,001$ ). Os dados mostram que as mortes por doença de Chagas ocorrem em toda a região Nordeste do Brasil, e os estados mais atingidos são BA e PI, e que ambos juntos aos estados de PE e CE constituem uma área de alto risco de mortalidade pela doença. Além do mais, esses dados demonstram áreas que devem ser priorizadas quanto a ação de controles para a morbidade, a fim de evitar mais mortes pela mesma na região.

**Palavras-chave:** Doença de Chagas. Análise Espacial-, DTNs, Epidemiologia

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 2863

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** Oral

**Autores:**

**Instituições:**

**Título:**

**Introdução:**

**Objetivo (s):**

**Material e Métodos:**

**Resultados e Conclusão:**

**Palavras-chave:**

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 3632

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** de Oliveira, E C (Coordenação de Eliminação da Malária, Departamento de Doenças Transmissíveis, Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, Ministério da Saúde (CEMA/DEDT/SVSA/MS), Brasília , DF, Brasil), da Silva, A C (Coordenação de Eliminação da Malária, Departamento de Doenças Transmissíveis, Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, Ministério da Saúde (CEMA/DEDT/SVSA/MS), Brasília , DF, Brasil), Sousa, J d O (Coordenação de Eliminação da Malária, Departamento de Doenças Transmissíveis, Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, Ministério da Saúde (CEMA/DEDT/SVSA/MS), Brasília , DF, Brasil), Ciarlini, A C L (Coordenação de Eliminação da Malária, Departamento de Doenças Transmissíveis, Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, Ministério da Saúde (CEMA/DEDT/SVSA/MS), Brasília, DF, Brasil), Fabiano, M P (Coordenação de Eliminação da Malária, Departamento de Doenças Transmissíveis, Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, Ministério da Saúde (CEMA/DEDT/SVSA/MS), Brasília, DF, Brasil), Coelho, R R (Coordenação de Eliminação da Malária, Departamento de Doenças Transmissíveis, Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, Ministério da Saúde (CEMA/DEDT/SVSA/MS), Brasília, DF, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Tratamentos inadequados de malária por Plasmodium vivax nos municípios da região amazônica brasileira em 2022.

**Introdução:** A malária é considerada um grave problema de saúde pública no mundo. No Brasil, o tratamento adequado e oportuno é uma das principais estratégias para a redução da morbimortalidade.

**Objetivo (s):** Descrever a oportunidade e qualidade dos tratamentos de malária por Plasmodium vivax durante o ano de 2022.

**Material e Métodos:** Estudo descritivo dos tratamentos de casos novos e recaídas de malária por P. vivax. Foram utilizados dados secundários do Sivep-Malária do ano de 2022 e como parâmetro de tratamento adequado, a terapêutica recomendada pelo Guia de Tratamento da malária no Brasil de 2020.

**Resultados e Conclusão:** Em 2022 foram registrados 129.268 casos de malária por P. vivax, sendo que 86,2% destes foram considerados tratamentos adequados, 0,1% foram tratamento de malária grave com medicamentos injetáveis, 0,7% foram outros esquemas prescritos por profissional médico e 13,0% foram considerados inadequados. Apesar de terem ocorrido tratamentos inadequados em todos os estados da região amazônica, a maior proporção ocorreu no estado do Maranhão (39,4%), que concentrou apenas 1,2% (1.535) dos casos notificados por esta espécie parasitária. Em relação aos

municípios, quando classificados em muito baixo risco de transmissão (Incidência Parasitária Anual - IPA <1 caso para cada 1.000 habitantes), a mediana de proporção de tratamentos inadequados foi de 50%. Em municípios de baixo risco (IPA ≥ 1 e <10), a mediana foi de 27,1%. Municípios de médio risco (IPA ≥10 e <50) tiveram mediana de 14,3% e municípios de alto risco (IPA ≥50) tiveram mediana de 12,7%. Observou-se que quanto mais baixo o risco de transmissão no município, maior foi a proporção de tratamentos inadequados. Diante disso, esses municípios necessitam reforçar capacitações e disponibilizar documentos técnicos e referências atualizadas para o tratamento de malária, de modo a evitar a ocorrência de recaídas e um aumento da transmissão da doença.

**Palavras-chave:** Tratamento inadequado; Plasmodium vivax; Malária

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 3888

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Giodano, C M (Secretaria de Estado de Saúde do Rio de Janeiro , Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Pimentel, M I F (Secretaria de Estado de Saúde do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Assis, C H C (Secretaria de Estado de Saúde do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Almeida, P M P (Secretaria de Estado de Saúde do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Carvalho, S (Secretaria de Estado de Saúde do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Oliveira, V C (Secretaria de Estado de Saúde do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** PERFIL DA LEISHMANIOSE VISCERAL NO RIO DE JANEIRO, DE 2010 A 2022

**Introdução:** As leishmanioses são doenças infecciosas causadas por protozoários do gênero *Leishmania*, transmitidos pela picada da fêmea infectada do inseto vetor, flebotomíneo. Podem causar quadros que afetam o sistema fagocítico mononuclear, particularmente a medula óssea, fígado, baço e gânglios (leishmaniose visceral - LV), ou lesões cutâneas e/ou mucosas (no Novo Mundo quadro conhecido como leishmaniose tegumentar americana - LTA). A leishmaniose visceral no Brasil é causada por *Leishmania infantum* (sin. chagasi), transmitido por *Lutzomyia longipalpis*. A LV foi endêmica no estado do Rio de Janeiro (RJ) nas últimas décadas do século XX, entretanto as notificações diminuíram entre o final do século XX e o início deste século.

**Objetivo (s):** Descrever o perfil epidemiológico da leishmaniose visceral humana no RJ de 2010 a 2022.

**Material e Métodos:** Estudo ecológico utilizando dados dos casos confirmados de LV em residentes em municípios do RJ registrados base estadual do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINANNET), maio de 2023.

**Resultados e Conclusão:** Durante o período de 2010 a 2022 foram notificados 343 casos de LV no RJ, dos quais 113 (32,9%) casos foram confirmados; 56 (49,6%) eram autóctones do RJ no estado e 27 tinham autoctonia indeterminada, sendo os demais (30 – 26,5%) importados de outras unidades da federação. Noventa e nove casos (87,6%) foram confirmados por critério laboratorial (87,6%). As faixas etárias mais acometidas são de 20 a 49 anos com 50,4 % dos casos e a de 0 a 14 anos com 31,8 % (o que está em acordo com dados de ocorrência de LV no país). Em crianças na faixa de 0 a 4 anos não houve diferença entre os sexos, enquanto nas demais ocorreu predomínio do sexo masculino. Os óbitos por LV no RJ ocorreram em 16,8 % dos casos no período estudado (21,4% em 2022). As principais causas de óbito estão relacionadas a infecções e complicações hemorrágicas e a taxa de letalidade no RJ está acima daquelas do país. O alto percentual de casos confirmados laboratorialmente no estado

durante 2010 a 2022 aponta para uma alta demanda no diagnóstico laboratorial dos casos. Na ausência de diagnóstico positivo, sorológico ou parasitológico, o quadro clínico sugestivo com antecedentes epidemiológicos compatíveis deve indicar o início da terapia, desde que excluídas outras doenças que fazem diagnóstico diferencial com a LV, como neoplasias hematológicas. O retardo do início da terapia pode levar ao agravamento do quadro clínico e ao óbito.

**Palavras-chave:** Leishmaniose Visceral - Vigilância - Perfil Epidemiológico

**Agradecimentos:** SES RJ OPAS

**Palavras Chave:**

**ID:** 2609

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** do Nascimento, V M S (UFPE, RECIFE, PE, Brasil), Oikawa, J T (UFPE, RECIFE, PE, Brasil), Pereira, M J F (UFPE, RECIFE, PE, Brasil), Rocha, F J S (UFPE, RECIFE, PE, Brasil), Carrazzone, C d F V (Casa do Paciente Portador de Doença de Chagas e Insuficiência Cardíaca, RECIFE, PE, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** O uso do teleatendimento para avaliar os casos de doença de Chagas em pacientes portadores de marcapasso, acompanhados em serviço de referência de Pernambuco

**Introdução:** A Tripanossomíase americana se trata de uma doença negligenciada, caracterizada pela apresentação de fase aguda com sintomas inespecíficos, nos casos em que evolui para a fase crônica sintomática, o principal órgão acometido é o coração que perde sua funcionalidade e em determinadas situações se faz necessário o implante de marcapasso. Atualmente com os avanços tecnológicos é de extrema importância a aplicação de ferramentas virtuais no âmbito da saúde, através da utilização do teleatendimento.

**Objetivo (s):** Avaliar a prevalência da doença de Chagas em usuários de marcapasso, através da aplicação de um questionário online.

**Material e Métodos:** Trata-se de uma pesquisa clínica, sendo este um estudo observacional, qualitativo e quantitativo. Realizado no Ambulatório Estadual de Referência para Paciente Portador de Doença de Chagas (DC), Insuficiência Cardíaca (IC) e Marcapasso (MP), realizado com 50 pacientes portadores de marcapasso e estes responderam de modo online um questionário que visava verificar os fatores de risco envolvendo: condições de moradia; Comorbidade causal (uso de marcapasso) e não conhecimento acerca do vetor e da doença de Chagas.

**Resultados e Conclusão:** No grupo dos 50 pacientes, detectou-se que 25 já haviam realizado o teste para identificação de doença de Chagas, sendo 14 portadores e 11 não portadores, os 25 restantes não realizaram a testagem. Desta forma era necessário saber se este grupo tinha probabilidade de que ao ser testado o resultado positivasse. Foi feita então a avaliação dos fatores de risco presentes no questionário online, pelo grupo não testado, tendo como resultado: 20% moravam em casa de taipa, 50% faziam uso de marcapasso, 6% não conheciam o vetor e 14% não tinham conhecimento acerca da patologia. Foram observadas através destas respostas que os pacientes não testados haviam entrado em contato com os fatores de risco, o que resultou no aumento da probabilidade de que o grupo de não testados tivesse a doença de Chagas.

**Palavras-chave:** Diagnóstico. Tripanossomíase americana. Telessaúde. Triatoma. Trypanosoma cruzi.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**



**ID:** 3377

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Silva, M A (SESAP -RN, Natal, RN, Brasil), Lima, E T S (SESAP-RN, Natal, RN, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Avaliação do sistema de vigilância em saúde de toxoplasmose gestacional/ congênita, no estado do Rio Grande do Norte no período de 2020 a 2022

**Introdução:** A toxoplasmose é uma zoonose causada pelo parasita *Toxoplasma gondii*, amplamente distribuída geograficamente. No Brasil, a infecção é comum e a maioria dos casos é assintomática. No entanto, a infecção durante a gestação pode levar a complicações graves no feto. A toxoplasmose também é uma infecção oportunista comum em pacientes com HIV.

**Objetivo (s):** O objetivo deste estudo é conhecer o perfil epidemiológico da toxoplasmose gestacional/congênita no estado do Rio Grande do Norte durante o período de 2020 a 2022. Além disso, pretende-se avaliar a qualidade dos dados e informações contidas nas fichas de notificação durante o período pandêmico. Com base nos resultados, serão propostas estratégias para melhorar a qualidade das informações inseridas nas fichas de notificação.

**Material e Métodos:** A metodologia utilizada para avaliar os casos de toxoplasmose foi a análise descritiva dos dados não nominais do agravo de toxoplasmose congênita da Secretaria Estadual de Saúde do Rio Grande do Norte. Foram utilizados programas como o Tabwin e o SINAN NET para processar os dados. A análise foi baseada nas diretrizes propostas pelo Centro de Controle e Prevenção de Doenças dos Estados Unidos, levando em consideração a completude, consistência e sensibilidade dos dados registrados no sistema de vigilância em saúde pública.

**Resultados e Conclusão:** Durante o período de 2020 a 2022, foram notificados 884 casos de toxoplasmose, gestacional 578 casos e toxoplasmose congênita 386, no estado do Rio Grande do Norte. Foram observadas fragilidades na qualidade dos dados registrados, incluindo incompletude e inconsistência nas fichas de notificação. Além disso, verificou-se uma maior ocorrência de notificações na zona urbana em comparação com áreas rurais. Apesar das fragilidades identificadas na qualidade dos dados, o sistema de vigilância da toxoplasmose gestacional/congênita no estado do Rio Grande do Norte foi avaliado como bom de acordo com as diretrizes propostas pelo CDC. Recomenda-se a notificação adequada dos casos suspeitos e confirmados, incluindo os resultados dos exames comprobatórios, a fim de melhorar a qualidade das informações registradas. Isso é crucial para prevenir subnotificações e possíveis surtos da doença.

**Palavras-chave:** Palavras-chave: toxoplasmose congênita, notificação, doença.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 3634

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Mascarenhas, M E P (Instituto René Rachou - Fiocruz MG, Belo Horizonte, MG, Brasil), Rosa, R A (Instituto René Rachou - Fiocruz MG, Belo Horizonte, MG, Brasil), Andrade, A A V (Instituto René Rachou - Fiocruz MG, Belo Horizonte, MG, Brasil), Puça, M C S B (Instituto René Rachou - Fiocruz MG, Belo Horizonte, MG, Brasil), Kano, F S (Instituto René Rachou - Fiocruz MG, Belo Horizonte, MG, Brasil), Sousa, T N (Instituto René Rachou - Fiocruz MG, Belo Horizonte, MG, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Estudo da diversidade genética da Proteína Rica em Histidina 2 (HRP2) de Plasmodium falciparum e sua influência no desempenho dos Testes Rápidos de Diagnóstico (RDT) de malária

**Introdução:** As proteínas PfHRP2 e PfHRP3 são expressas em níveis elevados no início do ciclo assexuado de Plasmodium falciparum, parasito causador da malária. Devido à alta concentração de PfHRP2, a maioria dos estudos são focados nessa proteína, assim como a maioria dos Testes Rápidos de Diagnóstico (RDTs) para a doença. Por outro lado, existem poucos estudos sobre HRP3, proteína que também pode ser detectada pelos RDTs devido a sua constituição semelhante à de HRP2. A partir de 2013, mais de 300 milhões de RDTs para malária passaram a ser distribuídos anualmente. Nos últimos anos, parasitos com deleção nos genes pfhrp2/3 foram documentados em diferentes países, inclusive no Brasil, alertando a Organização Mundial da Saúde (OMS) para a confiabilidade desses testes.

**Objetivo (s):** O presente estudo tende a contribuir para um diagnóstico confiável da malária no Brasil, o qual é fundamental para garantir que os pacientes sejam tratados adequadamente no momento certo, reduzindo assim a morbidade e a mortalidade e auxiliando no controle da propagação da doença.

**Material e Métodos:** Aproximadamente 400 amostras de três municípios de Roraima foram coletadas e a infecção por P. falciparum foi confirmada por microscopia. Posteriormente, foi realizado o teste rápido que detecta HRP2/LDH dessa espécie e a amplificação dos genes pfhrp2/3 e de seus respectivos flaqueadores por NestedPCR, e também amplificação de pfhrp2 por qPCR. Uma parcela dos isolados que amplificou pfhrp2 foi sequenciada pelo método de Sanger com o objetivo de avaliar sua variabilidade genética.

**Resultados e Conclusão:** O diagnóstico utilizando RDT identificou uma positividade de 93% para HRP2 e 87% para LDH. Apenas 4% dos isolados não amplificaram para pfhrp2 na PCR, e desses, 1,6% também foram negativos nos testes rápidos. Para qPCR, apenas 2% dos isolados amplificaram esse gene. Para pfhrp3, a frequência de isolados que não amplificaram foi de 31%. Obtivemos 81 sequências de pfhrp2 de alta qualidade, nas quais foram observados 5 diferentes perfis de

combinações de repetições de aminoácidos já descritos em estudos anteriores. Ao final do estudo espera-se fazer a relação entre a variabilidade e deleção de HRP2 com os resultados dos RDTs e contribuir com os dados coletados pela Organização Mundial da Saúde (OMS) no programa de avaliação dos testes que possuem essa proteína como principal antígeno.

**Palavras-chave:** Malária, Diagnóstico, Plasmodium falciparum, pfhrp2, Teste Rápido de Diagnóstico

**Agradecimentos:** Agradecimento especial ao Instituto René Rachou, colaboradores do projeto e agências de fomento.

**Palavras Chave:**

**ID:** 4148

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Oliveira, P S (ESTÁCIO, Castanhal, PA, Brasil), Silva, C S (ESTÁCIO, Castanhal, PA, Brasil), Damasceno-Caldeira, R (ESTÁCIO, Castanhal, PA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** AÇÃO EDUCATIVA E SABERES SOBRE A DOENÇA DE CHAGAS EM COMUNIDADE QUILOMBOLA NO ESTADO DO PARÁ

**Introdução:** A doença de Chagas (DCH), causada pelo Trypanosoma cruzi, é um grave problema de saúde pública no Brasil, especialmente na região norte. O protozoário causador pode ser transmitido de forma vetorial e por contaminação oral, através da ingestão de alimentos contaminados, como o açaí. De acordo com a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, o consumo de açaí aumenta 15% a cada ano no país, o que levanta preocupações sobre sua manipulação e ingestão. É crucial disseminar informações sobre o manejo adequado do fruto e adotar medidas preventivas para controlar a infecção.

**Objetivo (s):** Realizar ações educativas e avaliar o conhecimento dos moradores sobre a doença de chagas e sua relação com o açaí em comunidade quilombola no estado do Pará.

**Material e Métodos:** A pesquisa foi realizada na Comunidade Quilombola de Pitimandeuá, município de Inhangapi, Pará. Foram realizadas ação educativa, pesquisa através de questionários, com assinatura de Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, conforme determinação do Ministério da Saúde (Resolução CNS 466/2012). Foram coletados dados sobre a situação socioeconômica e os saberes dos participantes sobre a DCH como, formas de transmissão, prevenção, relação com o açaí e hábitos de consumo do açaí. Os dados foram analisados utilizando Microsoft Office Forms e Excel.

**Resultados e Conclusão:** Participaram da pesquisa 24 pessoas residentes do quilombo, onde 58,33% eram do sexo masculino e 41,66% do sexo feminino. A faixa etária variou de 18 a 86 anos. Com relação à escolaridade, 25% possuem ensino fundamental incompleto, 25% ensino médio completo e 20,83% cursando o ensino superior. Quanto aos animais de criação, predominam cães e galinhas, sendo 66,66% e 41,66% respectivamente. Todos os participantes afirmaram conhecer a DCH, sendo que 79,83% obtiveram conhecimento pela televisão. 45,83% receberam orientações sobre a doença, sendo que 29,16% delas foi por meio de palestras. Medidas de proteção, como o uso de inseticidas (75%), mosquiteiros (29,16%) e repelentes (25%), são adotadas nas residências. O consumo de açaí é feito por todos os moradores entrevistados, sendo que 33,33% consomem diariamente. 45,83% dos entrevistados obtém o açaí por produção própria. Esses resultados ressaltam a importância de fornecer informações sobre a DCH e sua relação com o consumo de açaí para a comunidade. São necessárias

políticas públicas de esclarecimento voltadas para a educação da população no que diz respeito a prevenção da DCH, bem como promoção de saúde.

**Palavras-chave:** Doença de Chagas; Trypanosoma cruzi; açai

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 2102

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Ramos, J A C (Instituto Oswaldo Cruz - FIOCRUZ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Berbigier, A P (Instituto Oswaldo Cruz - FIOCRUZ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Alves, F M (Instituto Oswaldo Cruz - FIOCRUZ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Yogui, D R (Instituto de Conservação de Animais Silvestres - ICAS, Campo Grande, MS, Brasil), Alves, M H (Instituto de Conservação de Animais Silvestres - ICAS, Campo Grande, MS, Brasil), Kluyber, D (Naples Zoo at the Caribbean Gardens, Estados Unidos), Desbiez, A L J (Instituto de Conservação de Animais Silvestres - ICAS, Campo Grande, MS, Brasil), Jansen, A M (Instituto Oswaldo Cruz - FIOCRUZ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Roque, A L R (Instituto Oswaldo Cruz - FIOCRUZ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Infecção por Tripanosomatídeos em tatus e tamanduás (Mammalia; Cingulata e Pilosa) no Centro-Oeste do Brasil.

**Introdução:** Cingulata (tatus) e Pilosa (tamanduás e preguiças) são autóctones das Américas e apresentam um antigo processo de interação com tripanosomatídeos.

**Objetivo (s):** Diagnosticar a infecção por tripanosomatídeos em tatus e tamanduás no Centro-Oeste do Brasil.

**Material e Métodos:** Amostras de coágulo sanguíneo de 4 espécies de tatus e 1 de tamanduá foram coletadas no Pantanal da Nhecolândia e Cerrado do Mato Grosso do Sul entre 2011 e 2021. O DNA foi extraído através de protocolo in house e o diagnóstico realizado através de Nested PCR direcionado ao alvo 18S SSU rDNA. Amostras positivas são submetidas ao sequenciamento de Sanger e as sequências analisadas utilizando SeqMan, GenBank e MEGA. As árvores filogenéticas são construídas utilizando as metodologias de Neighbour-Joining e Máxima Verossimilhança.

**Resultados e Conclusão:** Até o momento, 68 amostras foram submetidas à nPCR, sendo que 34% (23/68) apresentaram resultado positivo e outras 23% (16/68) resultado inconclusivo, as quais serão submetidas a novas análises. Nove amostras positivas foram sequenciadas onde identificamos a infecção por *Trypanosoma cruzi* DTU TcII/V/VI em *Cabassous unicinctus squamicaudis* (tatu-de-rabo-mole-pequeno) e em *Myrmecophaga tridactyla* (tamanduá-bandeira). Foi identificado pela primeira vez, *T. rangeli* e *T. dionisii* em diferentes indivíduos de *M. tridactyla*. Além disso, em duas amostras de um mesmo tamanduá-bandeira, coletadas em diferentes períodos, foram identificadas infecção por *Bodo saltans* e *T. minasense*, respectivamente, porém com identidades de 96% com sequências de referência, um valor baixo para definição taxonômica. Novas análises estão sendo realizadas para refinar esses resultados. O encontro de *B. saltans* em um tamanduá-bandeira é surpreendente. Ainda

que este protozoário já tenha sido descrito em outros mamíferos, esta espécie é considerada de vida livre e comum em campos alagados (mesmo local onde o tamanduá é encontrado no Pantanal), sendo a ingestão de água contaminada uma possível fonte de infecção. Já em relação a *T. minasense* (até hoje, encontrada somente em primatas), nossa hipótese é de que podemos estar diante de alguma espécie não descrita, ou da espécie *T. legeri*, já descrita em tamanduás, mas sem sequência depositada, ou de alguma variação da espécie *T. minasense*.

**Palavras-chave:** tripanosomatídeos, coágulo, tatu, tamanduá, Cerrado, Pantanal

**Agradecimentos:** PEC (IOC/Fiocruz), CNPq, FAPERJ, Projeto Tatu-Canastra, Projeto Bandeiras & Rodovias.

**Palavras Chave:**



**ID:** 3128

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Souza, W S (Instituto Oswaldo Cruz Fiocruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Veltri, E R P (Instituto Oswaldo Cruz Fiocruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Passi, N D (Pharmaceutical Chemistry Division, University Institute of Pharmaceutical Sciences, Índia), Neto, V V A (Instituto Oswaldo Cruz Fiocruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Santos, E C T (Instituto Oswaldo Cruz Fiocruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Prospecção de inibidores da enzima C24-metiltransferase (ERG6) para o tratamento da leishmaniose

**Introdução:** Na busca para o desenvolvimento racional de novos fármacos para o tratamento das leishmanioses, a escolha de um alvo seletivo no parasito é essencial. Enquanto os mamíferos produzem colesterol, os tripanossomatídeos produzem esteróis com esqueleto ergostano, como o ergosterol. O passo divergente da via dos parasitas é a transferência de um grupamento metila para o carbono 24 de esteróis com estrutura colestano, formando uma ramificação no C24 não existente nos esteróis de mamíferos, catalisado pela enzima esterol esterol 24-C-metiltransferase (ERG6). Já foi descrito o potencial do 22,26-azasterol como um possível inibidor desta enzima, onde a exposição dos parasitas a essa substância levou ao esgotamento completo dos esteróis endógenos.

**Objetivo (s):** Sendo assim, a proposta do presente trabalho é a avaliação de azasteróis com diferentes modificações em sua estrutura como inibidores da enzima ERG6 de *Leishmania* spp. Para esse objetivo, utilizamos cepas de *Leishmania infantum* e *Leishmania amazonensis* que superexpressam a ERG6 para realizar uma triagem de fármacos.

**Material e Métodos:** Os azasteróis avaliados foram sintetizados pelos nossos colaboradores. Finasterida e dutasterida foram adquiridos da Sigma-Aldrich e também tiveram sua atividade leishmanicida avaliada por pertencerem à classe dos azasteróis. A confirmação da expressão gênica aumentada em *Leishmania* foi confirmada por PCR quantitativo. Foram utilizadas as cepas de *L. amazonensis* e *L. infantum* selvagens e as cepas recombinantes Laerg6high e Lierg6high e os controles representados por transfectadas somente com o vetor de expressão pSP72αNEOα. Em promastigotas de *L. amazonensis* transfectadas, foi possível observar um aumento da expressão relativa de mRNA da ERG6 de aproximadamente 17 vezes em relação à cepa selvagem, enquanto na cepa Lierg6high observamos um aumento de aproximadamente 45 vezes. Então, promastigotas foram incubadas com as moléculas-teste em diferentes concentrações e com os fármacos dutasterida e finasterida por 72 horas e o crescimento dos parasitos foi avaliado com resazurina.

**Resultados e Conclusão:** Todos os derivados de azasteróis da série ND apresentaram atividade leishmanicida contra promastigotas de *Leishmania* spp. Ensaio adicionais serão realizados, como de atividade anti-mastigota e de toxicidade dos azasteróis, além da avaliação do perfil lipídico dessas leishmanias a fim de comprovar a inibição da formação dos produtos finais da via e estudo de docking molecular.

**Palavras-chave:** Azasteróis; *Leishmania*; Tripanossomatídeos

**Agradecimentos:** CAPES e FAPERJ

**Palavras Chave:**

**ID:** 3642

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Ribeiro, B C (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Garcia, C G R (Universidade Federal do Pará e Secretaria de Estado de Saúde Pública, Belém, PA, Brasil), Lima, L J P (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Barros, J D P (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Duarte, J R G (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Póvoa, M M (Instituto Evandro Chagas, Ananindeua, PA, Brasil), Cunha, M G (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** SITUAÇÃO DA MALÁRIA NO ESTADO DO PARÁ E EM MUNICÍPIOS COM DIMINUIÇÃO DA TRANSMISSÃO, BAIÃO E ORIXIMINÁ

**Introdução:** A malária ainda representa um importante problema de saúde pública na Amazônia, onde são notificados 95% dos casos da doença. No estado do Pará, anualmente, são registrados cerca de 20 mil casos. A Organização Mundial da Saúde tem como meta reduzir e/ou eliminar a transmissão da malária no Brasil nas próximas décadas. Para tanto, é importante analisar o impacto local das estratégias de saúde pública, cujas ações de vigilância epidemiológica são executadas no nível municipal sob a coordenação das secretarias estaduais.

**Objetivo (s):** Analisar a situação epidemiológica da malária e a eficiência local das ações de controle nos municípios de Baião e Oriximiná, estado do Pará, no período de dois anos (2021 e 2022).

**Material e Métodos:** Foram coletadas informações referentes aos resultados dos exames para a pesquisa de Plasmodium spp por microscopia, disponibilizados no sistema de vigilância epidemiológica da malária do Ministério da Saúde/SIVEP-malária. Analisou-se a distribuição do número de casos por ano e por agente etiológico e a variação no período de dois anos (2021 e 2022).

**Resultados e Conclusão:** A análise dos dados mostrou que no estado do Pará houve aumento no registro de casos de 14,4% no ano de 2022 em comparação com 2021. Em 2021 foram registrados 20.295 casos, sendo 86,6% causados por P. vivax, e em 2022 foram registrados 23.716 casos, sendo 92,6% causados por P. vivax. A incidência parasitária anual em 2021 e 2022 foi 2,3 e 2,7, respectivamente. No entanto, dois municípios localizados na parte leste (Baião) e oeste (Oriximiná) do Pará registraram diminuição na transmissão da malária. Em Baião no ano de 2021 ocorreram 4 casos de malária por P. vivax e no ano seguinte não houve notificação de caso. Enquanto em Oriximiná nos anos de 2021 e 2022 foram registrados 1.036 e 492 casos, respectivamente. Portanto, houve diminuição de 100% e 52,5% em Baião e Oriximiná, respectivamente. Todos os casos foram causados por P. vivax, exceto 2 casos de P. falciparum registrados em 2021 em Oriximiná. A incidência parasitária

anual (IPA) em Baião foi 0,1 e 0,0 e em Oriximiná foi 16,6 e 7,9 em 2021 e 2022, respectivamente. No período de dois anos (2021- 2022) não houve diminuição na incidência de malária no estado do Pará, no entanto, uma análise por município mostrou que a redução no registro de casos variou de 52,5% (Oriximiná) a 100% (Baião), indicando eficiência local das ações de vigilância da malária.

**Palavras-chave:** Malária, Epidemiologia, Estado do Pará, Município de Baião, Município de Oriximiná

**Agradecimentos:** Universidade Federal do Pará e SESPA

**Palavras Chave:**

**ID:** 2875

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Abreu-Fernandes, R (IOC, FIOCRUZ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Almeida-de-Oliveira, N K (IOC, FIOCRUZ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Mello, A R d L (IOC, FIOCRUZ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Queiroz, L T d (IOC, FIOCRUZ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Aguiar, J B d (IOC, FIOCRUZ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Ferreira, J d O (IOC, FIOCRUZ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Souza, R M d (UFAC, Rio Branco, AC, Brasil), Pratt-Riccio, L R (IOC, FIOCRUZ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Brasil, P (INI, FIOCRUZ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Daniel-Ribeiro, C T (IOC, FIOCRUZ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Ferreira-da-Cruz, M d F (IOC, FIOCRUZ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** The usefulness of pvcrt-o and pvmdr1 gene mutations as markers of Plasmodium vivax chloroquine resistance

**Introdução:** Malaria is still a major public health problem worldwide. Since the parasites quickly become resistant to different antimalarial drugs, their effectiveness must be constantly monitored. In Brazil, a percentage of up to 10% of vivax malaria cases resistant to chloroquine has already been registered. Unlike Plasmodium falciparum, there are no validated molecular markers for P. vivax chemoresistance (QR) to chloroquine (CQ).

**Objetivo (s):** Investigate whether polymorphisms in the potential pvcrt-o and pvmdr1 genes candidates to CQ QR are associated with CQ resistance.

**Material e Métodos:** To this end, 130 P. vivax samples from the Legal Amazon were analyzed using polymerase chain reaction followed by target DNA sequencing.

**Resultados e Conclusão:** In the pvcrt-o exons, the K10 insert related to CQ QR was present in 14% of the isolates. Regarding pvmdr1, the SNPs T958M and F1076L associated to CQ QR had a frequency of 95% and 3%, respectively, while the SNP Y976F was not detected in the investigated samples. Since K10-pvcrt-o and T958M/F1076L-pvmdr1 polymorphisms were detected in samples from patients with prompt response to CQ treatment, it is concluded that these mutations have a low potential to be associated with the CQ resistant phenotype.

**Palavras-chave:** chloroquine; chemoresistance; malaria; P. vivax; pvcrt-o; pvmdr1.

**Agradecimentos:** CNPq, FAPERJ, DECIT/MS, PNCM/CGZV/SVS/MS and Fiocruz.

**Palavras Chave:**

**ID:** 3131

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Lima, E C (Programa de Pós-Graduação em Farmácia, Faculdade de Farmácia, Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA, Brasil), Duarte, A O (Programa de Pós-Graduação em Patologia Experimental, Fiocruz-Bahia, Salvador, BA, Brasil), Calcagno, J I (Maternidade Maria da Conceição de Jesus - SESAB, Salvador, BA, Brasil), Lima, Y B V (Instituto Gonçalo Moniz - Fiocruz, Salvador, BA, Brasil), Machado, Y J (Instituto Gonçalo Moniz - Fiocruz, Salvador, BA, Brasil), Eustáquio, D L (Instituto Gonçalo Moniz - Fiocruz, Salvador, BA, Brasil), Paraguassú, C L A (Faculdade de Farmácia, Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA, Brasil), Matos, H R S S (Departamento de Análises Clínicas e Toxicológicas, Faculdade de Farmácia, Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA, Brasil), Santana, L S (Maternidade Maria da Conceição de Jesus - SESAB, Salvador, BA, Brasil), Siqueira, I C (Instituto Gonçalo Moniz - Fiocruz, Salvador, BA, Brasil), Santos, C C (Departamento de Análises Clínicas e Toxicológicas, Faculdade de Farmácia, Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** SEROPREVALENCE OF TOXOPLASMOSIS IN PREGNANT WOMEN AT A MATERNITY HOSPITAL IN SALVADOR, BAHIA

**Introdução:** According to the World Health Organization (WHO), diseases related to neonatal complications were the 5th leading cause of death in the world in 2019, with many of these complications caused by infectious diseases. The "TORCH" group infections, such as toxoplasmosis (TOX), can be transmitted to the fetus and/or newborn during pregnancy. Screening for TOX and identifying risk factors during pregnancy is extremely important, as the development of asymptomatic infection is common and can cause significant morbidity and mortality in fetuses, neonates, and children.

**Objetivo (s):** To assess the prevalence of serological markers and risk factors related to TOX infection.

**Material e Métodos:** We conducted a cross-sectional study to evaluate serological prevalence of anti-*T. gondii* IgM and IgG, using chemiluminescence technique, in pregnant women admitted, between December/2022 and April/2023, at a Maternity Hospital in Salvador, Bahia, Brazil. Additionally, the prevalence of related risk factors associated with TOX infection were screened.

**Resultados e Conclusão:** Of the fifty-nine pregnant women, 50.85% were reactive for anti-*T. gondii* IgG and none were reactive for anti-*T. gondii* IgM. Regarding risk factors, 98.30% reported using piped water; 16.95% reported having contact with felines (pet cat); 20.34% reported meat or other raw or undercooked foods consumption; 3.38% reported not cleaning food before consumption and 52.54% reported cleaning only with running water. The seroprevalence obtained for anti-*T. gondii* IgG is similar

to that described in other studies carried out in different cities in Brazil. Important risk factors were identified such as contact with felines or feeding habits, although no statistical analysis has been performed so far. No active infection was detected, but the data found are important to indicate actions that can be implemented such as health education actions, since TOX can be tracked, prevented and treated.

**Palavras-chave:** Toxoplasmosis. Risk factors. Prevalence. Pregnancy.

**Agradecimentos:** We would like to thank the funding from Edital JOVEMPESQ/PRPPG/UFBA and CNPq, the study participants, the entire team at Maternidade Maria da Conceição de Jesus and Laboratório de Análises Clínicas e Toxicológicas da Faculdade de Farmácia (LACTFAR/UFBA).

**Palavras Chave:**

**ID:** 3388

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Matias, J A S (Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, Brasil), Santos, M R (Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, Brasil), Henrique, G A S (Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, Brasil), Marcon, G E B (Oawaldo Cruz Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, Brasil), Ferreira, E d C (Oawaldo Cruz Mato Grosso do Su, Campo Grande, MS, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Análise de presença de *Leishmania* spp e *Trypanosoma cruzi* em morcegos de Mato Grosso do Sul.

**Introdução:** Os Chiropteras (morcegos) são considerados reservatórios naturais de tripanossomatídeos, sendo um forte elemento de preocupação para a saúde pública, tendo em vista que há proximidade entre morcegos, humanos e animais domésticos. Os tripanossomatídeos podem estar envolvidos em antropozoonoses como a doença de Chagas e as leishmanioses. As condições acima podem estar relacionadas à incidência das doenças em humanos, por isso a importância dos estudos em animais silvestres e sinantrópicos como possíveis reservatórios dos respectivos agentes etiológicos.

**Objetivo (s):** Avaliar a presença de tripanossomatídeos em morcegos da família Molossidae nas áreas urbanas e silvestres do estado de Mato Grosso do Sul.

**Material e Métodos:** Foram analisadas 16 amostras de coração de morcegos da família Molossidae cedidos pela Agência Estadual de Defesa Sanitária Animal e Vegetal (IAGRO), órgão responsável pela vigilância da raiva em morcegos. Esses espécimes pertenciam a 5 espécies diferentes, sendo elas: *Nyctinomops laticaudatus* (1), *Molossus molossus* (7), *Molossus pretiosus* (1), *Molossus rufus* (4), *Promops centralis* (1) e espécies identificadas apenas pertencendo à família Molossidae (2). A análise molecular por meio da nested-PCR (nPCR) foi realizada com DNA extraído de tecido do coração. Para a amplificação do DNA dos tripanossomatídeos, foram utilizados iniciadores, direcionados à região gênica (SSU) rRNA para *Leishmania* spp. e os iniciadores TCZ para detecção de *Trypanosoma cruzi* (*T. cruzi*). Os produtos foram analisados por eletroforese em gel de agarose 2%, corados com SybrSafe DNA gel stain, visualizados em transiluminador sob luz ultravioleta e registrados em sistema digital para documentação de gel.

**Resultados e Conclusão:** Foram testadas 16 amostras de DNA extraídas do coração de morcegos. Na nPCR, das 16 amostras, 7 (43,7%) foram positivas para *Leishmania* sp. e 4 (25%) para *T. cruzi*, indicando a presença de DNA desses tripanossomatídeos em espécimes de *Molossus molossus*,



Molossus rufus além de um espécime identificado apenas até a família Molossidae. Este estudo confirma que os morcegos fazem parte do ciclo silvestre da Leishmania e do T. cruzi. O estudo deve ser continuado, visando investigar a presença da infecção por Tripanosomatídeos e identificar as espécies envolvidas na infecção.

**Palavras-chave:** Tripanosomatídeo; antropozoonose; Chiroptera; Reação em Cadeia da Polimerase

**Agradecimentos:** Fiocruz Mato Grosso do Sul; CNPq-PIBIC Fiocruz, FUNDECT, Anhanguera-Uniderp.

**Palavras Chave:**

**ID:** 4156

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Oliveira Menezes, E B (Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública, Salvador, BA, Brasil), Leal Silva Costa, J (Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública, Salvador, BA, Brasil), DE ABREU JUNIOR, G F (EBMSP, SALVADOR, BA, Brasil), DE SOUSA, A G T (EBMSP, Salvador, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Perfil epidemiológico da leptospirose no Brasil nos últimos 5 anos

**Introdução:** A leptospirose é uma zoonose causada por leptospirose patogênicas transmitida pelo contato com urina de animais infectados ou água e lama contaminados pela bactéria. No meio urbano, os principais reservatórios de foco de infecção são os roedores. A penetração do microorganismo ocorre através da pele com lesões, imersão de pele íntegra a longo período imersão. É uma doença infecciosa febril de início abrupto e o espectro clínico varia. É um importante problema de saúde pública no Brasil e em países tropicais em desenvolvimento, devido a alta incidência nas populações vulneráveis que vivem sem adequada infraestrutura sanitária e com altas infestações de roedores. No Brasil é endêmica, elevados índices de inundações. É relevante abordar essa temática tendo em vista a endemia no Brasil, e percentual significativo das internações e a elevada magnitude de letalidade.

**Objetivo (s):** Descrever o perfil epidemiológico da leptospirose no Brasil nos últimos 5 anos

**Material e Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo com dados coletados no Sistema de Informação Hospitalar (SIH), do período de 2018 a 2022, na plataforma DATASUS. As variáveis analisadas foram: internações por ano de Atendimento, por sexo e faixa etária segundo região, sendo o capítulo de CID 10: Leptospirose icterohemorrágica, outras formas de Leptospirose, Leptospirose não especificada.

**Resultados e Conclusão:** Entre 2018 e 2022 foram registradas 9.470 internações secundárias à Leptospirose no Brasil. No país, os pacientes internados foram em sua maioria do sexo masculino representando 84,3% da amostra. A faixa etária mais prevalente entre os brasileiros foi de 30 a 39 anos, com 20,28% dos casos. Na população adulta, as internações aumentaram até essa faixa etária, apresentando queda entre os indivíduos acima de 60 anos. No Sul, região de maior prevalência de casos, o comportamento da faixa etária foi semelhante, com 24,49% da amostra entre 30 e 39 anos. Em relação ao sexo, foi observado que na população sulista, os homens representaram 86,53% dos casos. Em comparação com o Brasil, o Sul apresenta semelhanças importantes no perfil epidemiológico dos pacientes internados por Leptospirose, sendo isso possivelmente devido à grande produtividade agrícola da região, associada à lavoura irrigada. Isso vai de encontro com o esperado, pois essa patologia é característica de locais com pouco saneamento básico e a região Sul é conhecida nacionalmente por apresentar uma melhor qualidade de vida.

**Palavras-chave:** Leptospirose; Endemia; Vulnerabilidade Social

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 2369

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Fonseca, A L (UFSJ, Divinópolis, MG, Brasil), Taranto, A G (UFSJ, Divinópolis, MG, Brasil), Barbosa, L A d O (UFSJ, Divinópolis, MG, Brasil), Alves, R J (UFMG, Divinópolis, MG, Brasil), Varotti, F P (UFSJ, Divinópolis, MG, Brasil), Comar Júnior, M (UFSJ, Divinópolis, MG, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Novo alvo quimioterápico: Estudo in silico da inibição do transportador de hexose do Plasmodium falciparum (PfHT)

**Introdução:** A malária é uma doença parasitária que acomete grande parte da população mundial. Na ausência de uma vacina eficaz, seu tratamento depende do uso de quimioterápicos e a necessidade de novos tratamentos é reforçada pela crescente resistência identificada aos antimaláricos atuais. Dentre os alvos moleculares passíveis de intervenção, o transportador de hexoses do Plasmodium falciparum (PfHT) tem se destacado, uma vez que desempenha uma função vital para o parasito - o transporte de glicose.

**Objetivo (s):** Estudar as interações entre os derivados glicosídeos e a PfHT

**Material e Métodos:** De posse da estrutura dos compostos foram observadas suas características em relação a regra de Lipinski. As etapas de ancoragem molecular foram iniciadas utilizando a estrutura cristalográfica da proteína, nesta etapa, os ligantes foram gerados e refinados pelo programa Chimera. A seguir, os ligantes refinados foram acoplados a proteína cristalográfica utilizando o programa Autodock Vina, orientados para o sítio de ligação através da caixa (grid box) com dimensões (x,y,z) de 20Å e coordenadas (x,y,z), com arestas de 1Å, em triplicata gerando complexos ligante-receptor na Plataforma do MolAr -BR512018052442-7. A dinâmica molecular foi realizada utilizando o Gromacs.

**Resultados e Conclusão:** Como resultado todos os compostos atendem a regra de Lipinski, pela ancoragem molecular observou-se que os derivados de O-(undec-10-en)-l-D-glicose utilizados para validar o modelo da PfHT apresentam ligações de hidrogênio entre o radical osídico com o resíduo asparagina que está presente em todos os complexos ligante-receptor na análise do diagrama 2D e o mesmo padrão é verificado com o ligante ALF5. Além disso, na análise da dinâmica molecular pelo gráfico de RMSD observou-se estabilidade do sistema ao final dos 200ns de simulação e permite observar que os ligantes estão impedindo a passagem de glicose. Desta forma, os resultados apontam para uma correlação entre os resultados teóricos, sugerindo que estes compostos podem ser usados para inibir a PfHT, que é um potencial alvo farmacológico.

**Palavras-chave:** Drug Design, malária, PfHT

**Agradecimentos:** CAPES, FAPEMIG, CNPQ, UFSJ.

**Palavras Chave:**

**ID:** 2116

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Valencia-Portillo, R T (Instituto de Medicina Tropical de São Paulo, Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo, Brasil, IMTSP-USP, São Paulo, SP, Brasil), Celeste, B J (Instituto de Medicina Tropical de São Paulo, Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo, Brasil, IMTSP-USP, São Paulo, SP, Brasil), Lauletta Lindoso, J A (Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo, Instituto de Infectologia Emílio Ribas, São Paulo, SP, Brasil, São Paulo, SP, Brasil), Azevedo Bittencourt, A (Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo, Instituto de Infectologia Emílio Ribas, São Paulo, SP, Brasil, São Paulo, SP, Brasil), Felinto de Brito, M E (Instituto Aggeu Magalhães-FIOCRUZ PE, Recife, PE, Brasil, Pernambuco, PE, Brasil), Duthie, M S (Host Directed Therapeutics, Seattle, WA, EUA, Estados Unidos), Guderian, J (Access to Advanced Health Institute, Seattle, EUA, Estados Unidos), Guerra, J (Fundação de Medicina Tropical Dr. Heitor Vieira Dourado, Manaus, Amazonas, Brasil, Manaus, AM, Brasil), Lyrio de Oliveira, A L (Faculdade de Medicina, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, Brasil, Campo Grande, MS, Brasil), Goto, H (Instituto de Medicina Tropical de São Paulo, Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo, Brasil, IMTSP-USP, São Paulo, SP, Brasil), Arroyo Sanchez, M C (Instituto de Medicina Tropical de São Paulo, Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo, Brasil, IMTSP-USP, São Paulo, SP, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Avaliação do ELISA - rLb6H como Complemento no Diagnóstico da Leishmania Tegumentar Americana (LTA)

**Introdução:** Leishmania (Viannia) braziliensis, L. (V.) guyanensis e L. (L.) amazonensis são os principais agentes etiológicos da Leishmaniose Tegumentar Americana (LTA) no Brasil, onde, em 2021 foram reportados 15.023 casos de LTA. O diagnóstico da LTA baseia-se em dados clínico-epidemiológicos e exames laboratoriais confirmatórios. Atualmente, não há um teste diagnóstico padrão ouro disponível. Com o objetivo de suprir a lacuna da inexistência de um teste diagnóstico complementar para a LTA, devida à descontinuidade na produção do antígeno de Montenegro, particularmente em locais com recursos escassos, padronizamos e validamos ELISA-rLb6H, para pesquisa de anticorpos anti-IgG.

**Objetivo (s):** o ELISA-rLb6H como complementar à pesquisa do agente etiológico e sorologia convencional no diagnóstico da LTA.

**Material e Métodos:** Foram empregados três lotes do antígeno recombinante e 1.091 amostras (463 de pacientes com LTA, 166 de outras doenças e 462 de indivíduos saudáveis, residentes em

localidades endêmicas e não-endêmicas do Brasil). Nos centros de coleta, a confirmação de LTA foi realizada por métodos etiológicos e sorológicos com antígeno total.

**Resultados e Conclusão:** ELISA-rLb6H demonstrou bom desempenho diagnóstico, com elevada sensibilidade (82,3%, 82,5% e 86,2%), especificidade (79,5%, 77,5% e 93,6%) e acurácia (80,9%, 80,0% e 89,8%), respectivamente, para cada um dos três lotes empregados. Nos pacientes com LTA, verificou-se que considerável número de amostras positivas no ELISA-rLb6H não havia sido detectada pelos testes diagnósticos empregados nos centros de coleta. Em alguns centros, os testes de identificação etiológica, como exame direto, chegaram a ter cerca de 25% de resultados negativos, cultura até 40%, imuno-histoquímica ao redor de 20%, PCR cerca de 10%. Com relação aos testes sorológicos, a imunofluorescência indireta com *L. major*-like teve cerca de 60% de resultados negativos e o ELISA- *L. major*-like, cerca de 20% de resultados negativos, frente ao ELISA-rLb6H positivo. Além disso, dos 12 pacientes com prova terapêutica positiva, cerca de 80% foram detectados no ELISA-rLb6H. Portanto, esses achados mostram a necessidade de se dispor de novos testes que possam complementar o diagnóstico da LTA, surgindo como opção o ELISA-rLb6H, que aumentaria a disponibilidade do acesso, estabelecendo um diagnóstico oportuno e mais seguro da LTA.

**Palavras-chave:** Testes sorológicos; ELISA; Leishmaniose cutânea e mucocutânea; Proteínas recombinantes

**Agradecimentos:** CAPES (#88882.376665/2019-01 e #88887.689454/2022-00), LIM-38 (HC-FMUSP), FAPESP (#2021/12535-2)

**Palavras Chave:**

**ID:** 2628

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Cantanhêde, L M (Instituto Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Cota, G (Instituto Aggeu Magalhães, Belo Horizonte, MG, Brasil), Avelar, D M (Instituto Aggeu Magalhães, Belo Horizonte, MG, Brasil), Silva, A F (Instituto Nacional de Infectologia, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Marcelino, A P (Instituto Nacional de Infectologia, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Brito, M E F (Instituto Aggeu Magalhães, Recife, PE, Brasil), Valadas-Rocha, S Y O (Organização Pan-Americana da Saúde , Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Elkhoury , A N S (Organização Pan-Americana da Saúde , Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Pelajo, M (Instituto Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Cupolillo, E (Instituto Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Programa de avaliação externa do desempenho do diagnóstico microscópico da leishmaniose cutânea em formato digital (PEED digital): uma proposta de avaliação equitativa

**Introdução:** O exame parasitológico direto (PD) é o método mais utilizado para o diagnóstico da leishmaniose cutânea (LC), útil em cerca de 80% dos casos notificados nas Américas. O PD consiste na visualização do parasita pelo exame microscópico de lâminas e o resultado depende de vários fatores, incluindo a experiência do microscopista. Um diagnóstico preciso resulta no acesso ao tratamento adequado, garantindo a eficiência do serviço de saúde.

**Objetivo (s):** Com base nessas premissas, a OPAS aplica desde 2015 o Programa de Avaliação Externa de Desempenho (PEED) do PD, buscando harmonizar os procedimentos para o diagnóstico microscópico da LC e avaliar o desempenho dos laboratórios nacionais de referência nos países latinos com transmissão de LC, visando uma capacitação contínua dos profissionais envolvidos. Em 2021, foi proposto o PEED em formato digital com o objetivo de melhorar a padronização do processo de avaliação e torná-lo o mais próximo da realidade, pois atualmente o PEED utiliza lâminas preparadas a partir de infecções experimentais. Outra vantagem é disponibilizar o mesmo painel de lâminas para todos os laboratórios, permitindo comparação direta dos resultados.

**Material e Métodos:** As lâminas do PEED digital foram escaneadas na plataforma Metafer Scanning and Imaging e projetadas no computador por meio do software MetaSystems. Dessa forma, as lâminas escaneadas podem ser visualizadas em alta resolução, simulando o exame microscópico convencional. A validação do PEED digital foi realizada com três laboratórios de referência para o diagnóstico microscópico da LC no Brasil e que também participam da avaliação pelo PEED convencional.

**Resultados e Conclusão:** O desempenho dos laboratórios de referência, definido pelo número de acertos sobre o total de lâminas avaliadas, foi alto (9/10, 9/10 e 8/10), confirmando a viabilidade da



estratégia de avaliação digital. Foram identificados pontos de melhorias nessa primeira etapa de validação e atualmente as imagens estão sendo carregadas em um servidor e serão então disponibilizadas para validação com um maior número de laboratórios participantes. O PEED digital surge como uma ferramenta promissora de avaliação de qualidade para o diagnóstico parasitológico, com potencial para ser ampliada, reduzir custos e produzir equidade na comparação de desempenho. As avaliações podem ser feitas anualmente, permitindo capacitações contínuas, definidas a partir do desempenho dos laboratórios avaliados e melhorando o diagnóstico de LC nas Américas.

**Palavras-chave:** Leishmaniose cutânea, diagnóstico parasitológico

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 2118

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Souza-Silva, F (Fiocruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil)

**Instituições:**

**Título:**

**Introdução:**

**Objetivo (s):**

**Material e Métodos:**

**Resultados e Conclusão:**

**Palavras-chave:**

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 2119

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Linhares de Abreu Netto, R (Fundação de Medicina Tropical Dr Heitor Vieira Dourado (FMT-HVD), Manaus, AM, Brasil), Mwangi, V I (Universidade do Estado do Amazonas (UEA), Manaus, AM, Brasil), Alves Rodrigues Salazar, Y E (Universidade do Estado do Amazonas (UEA), Manaus, AM, Brasil), de Souza Sampaio, V (Fundação de Vigilância em Saúde (FVS), Manaus, AM, Brasil), Guimarães Lacerda, M V (Instituto Leônidas & Maria Deane (ILMD), Fiocruz, Manaus, AM, Brasil), Monteiro, W M (Universidade do Estado do Amazonas (UEA), Manaus, AM, Brasil), Fonseca de Almeida e Val, F (Universidade do Estado do Amazonas (UEA), Manaus, AM, Brasil), Cardoso Melo, G (Universidade do Estado do Amazonas (UEA), Manaus, AM, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Hemozoin-based device for vivax malaria diagnosis

**Introdução:**

**Objetivo (s):** The aim of this study was to evaluate the diagnostic performance of Gazelle™ compared to optical microscopy, RDT and PCR in detecting vivax malaria in the western Brazilian amazon.

**Material e Métodos:** Ethics statement The study was approved by the Ethics Review Board of Fundação de Medicina Tropical Dr Heitor Vieira Dourado (FMT-HVD) (3.374.472/2019). Selection of patients A cross-sectional study was carried out between June and October 2019 at FMT-HVD. The study included patients of either sex who were infected with *P. vivax* or non-infected,  $\geq 18$  years of age. Exclusion criteria were severe malaria, pregnant woman and use of antimalarials in the previous 30 days. Malaria diagnosis Evaluated by Microscopy (thick blood smears, stained by Giemsa), RDT (Malaria Ag Pf/Pan RDT – SD Biotline), PCR (QMAL Taqman qPCR in the 7500 Fast Real-Time PCR System), and Gazelle™ device (Hemex Health Inc.). Statistical analysis Gazelle™ malaria diagnostic performance measures that were assessed included: sensitivity, specificity, likelihood ratios (LR), positive predictive value (PPV), negative predictive value (NPV) and quantitation accuracy. Diagnosis was compared using optical microscopy, RDT or PCR as reference. Analysis was performed on STATA (v13.1, StataCorp, College Station, TX, USA).

**Resultados e Conclusão:** RESULTS A total of 300 patients were recruited into the study. 24 samples were later excluded from analysis. Out of the 276 patients analyzed in this study, 161 (58.3%) were male with a mean age of 40 (18-79) years. Malaria-positive samples were 109/276 (39.5%) by RDT, 130/276 (47.1%) by microscopy, 172/276 (62.3%) by PCR, and 125/276 (45.3%) by Gazelle™. Sensitivity compared with microscopy was 96.1%, compared with RDT was 100%, and 72.1% compared to qPCR. Specificity compared with microscopy was 100%, in comparison to RDT was 90.4% and

compared to PCR was 99.0%. PPV of 100% compared to microscopy; of 87.2% compared to RDT and of 99.2% compared to PCR. NPV of 96.7% compared to microscopy; of 100% compared to RDT and of 68.21% compared to PCR. Given Gazelle™ against parasite density of parasites/μl (microscopy) the cutoff was 100 parasites/μl. Against PCR copies/μl (PCR), the curves crossed at 1000 PCR copies/μl. CONCLUSION Gazelle™ has shown good sensitivity, specificity and accuracy when compared to the microscopy and other methods for vivax malaria diagnosis.

**Palavras-chave:** Malaria, Plasmodium vivax, diagnostic test, hemozoin, magnetic-optical detection.

**Agradecimentos:** Hemex Health Inc., manufacturer of Gazelle device, financed the study.

**Palavras Chave:**

**ID:** 2631

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Pimentel, L M L M (Instituto Aggeu Magalhães, Recife, PR, Brasil), Monteiro, J F d C L S (Instituto Aggeu Magalhães/FIOCRUZ, Recife, PR, Brasil), da Silva, A K S (Instituto Aggeu Magalhães/FIOCRUZ, Recife, PE, Brasil), de Almeida, E L (Instituto Aggeu Magalhães/FIOCRUZ, Recife, PE, Brasil), dos Santos, C B (Secretaria de Saúde de Lagoa dos Gatos-PE, Lagoa dos Gatos, PE, Brasil), de Sales, É R (Secretaria de Saúde de Lagoa dos Gatos-PE, Lagoa dos Gatos, PE, Brasil), Torres, P R S (Secretaria de Saúde de Lagoa dos Gatos-PE, Lagoa dos Gatos, PE, Brasil), Brandão-Filho, S P (Instituto Aggeu Magalhães/FIOCRUZ, Recife, PE, Brasil), de Brito, M E F (Instituto Aggeu Magalhães/FIOCRUZ, Recife, PE, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** CONFIRMAÇÃO DE CÃES INFECTADOS COM *Leishmania infantum* EM LOCALIDADE SEM NOTIFICAÇÃO PRÉVIA EM ANIMAIS DOMÉSTICOS – PERNAMBUCO, NORDESTE, BRASIL.

**Introdução:** A leishmaniose visceral (LV) americana é uma zoonose causada por "*Leishmania* (L.) *infantum*". No Brasil, a doença é transmitida pelo flebotomíneo "*Lutzomyia longipalpis*", principal vetor no país e nas Américas, e também por "*Lu. cruzi*" e "*Lu. migonei*" em algumas regiões do Brasil. A doença afeta a população humana nas áreas endêmicas e evolui para forma grave e óbito, caso não tratada precocemente, principalmente em crianças. O cão doméstico é o hospedeiro principal envolvido na manutenção do ciclo zoonótico.

**Objetivo (s):** Confirmar a provável infecção de cães com "*L. (L.) infantum*" em região com relato de casos humanos de leishmaniose visceral em região sem notificação prévia de LV canina.

**Material e Métodos:** Foi realizado um estudo piloto, por inquérito canino, pela Secretaria de Saúde do Município de Lagoa dos Gatos, região turística do estado de Pernambuco, durante o mês de Janeiro/2023. Os cães eram de raças e idades variadas, de ambos os sexos, domiciliados, provenientes deste município de Pernambuco, selecionados por amostra de conveniência. Os animais foram avaliados por médico veterinário e os seus proprietários responderam a um questionário, onde informaram dados epidemiológicos e clínicos da leishmaniose visceral canina (LVC). Amostras de sangue foram coletadas em tubos contendo anticoagulantes EDTA, onde o plasma foi separado e submetido aos testes imunológicos (TR-DPP e ELISA), ambos produzidos por Biomanguinhos – Fiocruz. Das amostras de sangue total, foram extraídos o DNA e realizado o teste de qPCR, utilizando oligonucleotídeos específicos para LVC.

**Resultados e Conclusão:** Do total de 33 amostras de cães assintomáticos, duas apresentaram anticorpos anti-*Leishmania* canina em ambos os testes (TR-DPP e ELISA). Todas as amostras de DNA

foram submetidas ao teste molecular qPCR. Um dos cães reagente nos testes imunológicos, também foi positivo na qPCR para infecção por "L. (L.) infantum". Esse estudo demonstra, de forma inédita na região, a presença de cães infectados, embora assintomáticos, nesta localidade. Sugere-se que os tutores observem os referidos animais, que poderão desenvolver a doença, e notifiquem a Secretaria de Saúde, caso apareçam sintomas. O município tem relatados prévios de casos humanos de LVA.

**Palavras-chave:** Leishmaniose visceral Americana; Diagnóstico Imunológico; qPCR; cães infectados.

**Agradecimentos:** FACEPE, IAM/FIOCRUZ e Fiotec/FIOCRUZ.

**Palavras Chave:**

**ID:** 3655

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Santos, F H J (Instituto Gonçalo Moniz, Fundação Oswaldo Cruz, Salvador, BA, Brasil), GOICOCHEA, A M C (Instituto Gonçalo Moniz, Fundação Oswaldo Cruz, Salvador, BA, Brasil), BERNARDES, P (Instituto Gonçalo Moniz, Fundação Oswaldo Cruz, Salvador, BA, Brasil), AZEVEDO, L G (Centro de Integração de Dados e Conhecimentos para Saúde (CIDACS), Instituto Gonçalo Moniz, Fundação Oswaldo Cruz, Salvador, BA, Brasil), RAMOS, P I P (Centro de Integração de Dados e Conhecimentos para Saúde (CIDACS), Instituto Gonçalo Moniz, Fundação Oswaldo Cruz, Salvador, BA, Brasil), KHOURI CUNHA, A R (Instituto Gonçalo Moniz, Fundação Oswaldo Cruz, Salvador, BA, Brasil), LIMA, J B (Universidade Federal do Oeste da Bahia, Barreiras, BA, Brasil), MENEZES, J P B (Instituto Gonçalo Moniz, Fundação Oswaldo Cruz, Salvador, BA, Brasil), BORGES, V M (Instituto Gonçalo Moniz, Fundação Oswaldo Cruz, Salvador, BA, Brasil), FARIAS, L P (Instituto Gonçalo Moniz, Fundação Oswaldo Cruz, Salvador, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Exploring the role of phosphoglycans on the virulence of *L. amazonensis* clinical isolates: insights from in vitro and in vivo assays

**Introdução:** The *lpg2* gene encodes a GDP-mannose transporter involved in synthesizing phosphoglycan-containing molecules (PGs), including (LPG, PPGs, PGs and sAP), which play critical roles in *Leishmania* infection of the mammalian host. We conducted in vitro and in vivo assays using *lpg2* knockout (KO) parasites for two strains of *L. amazonensis*.

**Objetivo (s):** In this study, we investigated the role of these glycoconjugates in two strains of *L. amazonensis* (La) previously isolated from patients with localized (LCL BA125) or diffuse (DCL BA336) forms of the disease.

**Material e Métodos:** La *lpg2*KO strains were generated using CRISPR/CAS9, incorporating an antibiotic resistance gene to disrupt the coding sequence. Clonal *lpg2*KO parasites were isolated through Zeocin selection and limiting dilution assay. Neutrophils and BMDM were infected with wild-type (WT) or *lpg2*KO parasites, and parasite burden was determined at 4h or 48h post-infection. Cellular migration assays were performed with human dendritic cells (hDCs) infected with WT or *lpg2*KO parasites in a Boyden chamber. In vivo evaluation involved the intradermal inoculation of parasites in the ear of BALB/c mice, and lesion development was monitored using an analog caliper for up to 12 weeks.

**Resultados e Conclusão:** A total of 6 clonal resistant parasites were characterized using PCR, Sanger sequencing and NGS, confirming the disruption of the *lpg2* gene. Western blot analysis demonstrated

a complete absence of LPG and PG expression in these clonal parasites. In vitro assays revealed no differences in infection and replication rates between lpg2KO and WT parasites in BMDM or human neutrophils. However, both La lpg2KO strains exhibited reduced hDC migration compared to WT parasites. Surprisingly, in vivo infection of mice yielded contrasting outcomes between the two lpg2KO strains. The BA336 lpg2KO strain displayed minimal differences in lesion development, while the BA125 lpg2KO strain failed to induce any lesion development. Our findings demonstrate successful disruption of the lpg2 gene in BA125 and BA336 strains of La. The absence of PGs does not appear to be essential for parasite virulence in vitro assays, although it does impact hDC migration. In contrast, PGs seems to play an essential role in lesion development of BA125. Further research is needed to fully understand the factors responsible for the divergent in vivo virulence seen in BA125 and BA336 lpg2KO strains.

**Palavras-chave:** CRISPR, Leishmania, Lipophosphoglycans

**Agradecimentos:** FAPESB, CAPES, IGM, FIOCRUZ-BA

**Palavras Chave:**



**ID:** 3911

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Gonçalves, W d O F (Fiocruz/INI - CUIDA Chagas, Igarapé-Miri, PA, Brasil), Castilhano, A A (Fiocruz/INI - CUIDA Chagas, Riachão das Neves, BA, Brasil), Pantoja, M J S (Fiocruz/INI - CUIDA Chagas, Igarapé-Miri, PA, Brasil), Cardoso, L P d S (Fiocruz/INI - CUIDA Chagas, Janauba, MG, Brasil), Santiago, A F (Fiocruz/INI - CUIDA Chagas, Rosário do Sul, RS, Brasil), Amorim, E d S (Fiocruz/INI - CUIDA Chagas; Universidade Federal da Bahia – Instituto Multidisciplinar em Saúde - Campus Anísio Teixeira, Vitória da Conquista, BA, Brasil), Mendes, F d S N S (Fiocruz/INI - CUIDA Chagas; Fundação Oswaldo Cruz, Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas, Rio de Janeiro, RJ, Brasil, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Martínez, H L H (Fiocruz/INI - CUIDA Chagas, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Garroux, C d L (Fiocruz/INI - CUIDA Chagas, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Vermeij, D (Fiocruz/INI - CUIDA Chagas, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Sousa, A S d (Fiocruz/INI - CUIDA Chagas; Fundação Oswaldo Cruz, Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas, Rio de Janeiro, RJ, Brasil, Rio de Janeiro, RJ, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Barreiras de acesso ao diagnóstico e tratamento da doença de Chagas nos municípios de atuação da pesquisa de implementação do Projeto CUIDA Chagas no Brasil.

**Introdução:** A doença de Chagas (DC) é uma doença tropical negligenciada com alcance global que afeta milhões de pessoas. No Brasil, estima-se que entre 2 e 3 milhões de pessoas são portadoras da doença de Chagas crônica (DCC), a grande maioria não diagnosticada. Globalmente, menos de 10% das pessoas afetadas pela doença são diagnosticadas.

**Objetivo (s):** Caracterizar barreiras de acesso ao diagnóstico e tratamento da doença de Chagas em adultos e em recém-nascidos expostos, em cinco municípios brasileiros em 2022.

**Material e Métodos:** Trata-se de um estudo transversal descritivo, constituinte da pesquisa de implementação do projeto CUIDA Chagas, envolvendo um município dos estados Pará (PA), Minas Gerais (MG), Goiás (GO), Bahia (BA) e Rio Grande do Sul (RS). Buscou-se responder as seguintes questões: Existem fluxos municipais para direcionar o paciente ao acesso ao diagnóstico e tratamento etiológico da DCC e da infecção do recém-nascido exposto? Existe notificação dos casos nos sistemas de informação? A coleta de dados ocorreu através de informantes chaves (gestores e profissionais de saúde) e visitas técnicas aos serviços de saúde. O software Miro foi utilizado para a construção dos fluxos de diagnóstico, tratamento e vigilância.

**Resultados e Conclusão:** Nos 5 municípios não existia um fluxo pré-estabelecido para acesso ao diagnóstico, notificação e tratamento para RN expostos. Em relação a DCC, não foram reconhecidos

fluxos para diagnóstico e tratamento nos municípios do RS e do PA. No PA existem fluxos apenas para a fase aguda da doença. Nos municípios de MG, BA e GO, observou-se que o tempo do diagnóstico variou entre 20 e 90 dias, com média de 67 dias. A solicitação da sorologia frequentemente acontece na APS e a realização em laboratórios localizados na capital dos estados, já na BA, o laboratório fica em município próximo. No RS, o diagnóstico é feito em laboratório da rede privada conveniada ao SUS. Não foi identificado a realização de seguimentos dos casos de DCC em tratamento etiológico de modo sistemático em nenhuma localidade. Há uma grande barreira de acesso ao cuidado do paciente com DCC e do RN exposto manifestando-se através da falta de fluxos de acesso ao diagnóstico e tratamento para nos diferentes municípios. Conclui-se que há necessidade de estratégias sistematizadas que mitiguem essas dificuldades para ações de vigilância e cuidado de RNs expostos.

**Palavras-chave:** Doença de Chagas; Acessibilidade aos serviços de saúde; fluxos de cuidado; Trypanosoma cruzi; Barreiras; Transmissão Vertical.

**Agradecimentos:** Unitaid, Ministério da Saúde - Brasil.

**Palavras Chave:**

**ID:** 3400

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Ribeiro, L R (Instituto Rene Rachou - Fiocruz Minas, Belo Horizonte, MG, Brasil), Saliba, M F (Instituto Rene Rachou - Fiocruz Minas, Belo Horizonte, MG, Brasil), Cota, G F (Instituto Rene Rachou - Fiocruz Minas, Belo Horizonte, MG, Brasil), Silva, S N (Instituto Rene Rachou - Fiocruz Minas, Belo Horizonte, MG, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Desafios na implementação do da miltefosina no tratamento da Leishmaniose Tegumentar no estado de Minas Gerais

**Introdução:** A miltefosina é uma nova alternativa terapêutica para Leishmaniose Tegumentar (LT) recentemente disponibilizada no Brasil de uso oral. A partir de 2021, a Secretaria de Estado da Saúde de Minas Gerais (SES-MG) contou com a colaboração do Centro de Referência em Leishmanioses do Instituto René Rachou (CRL-IRR) para a implementação do medicamento no estado.

**Objetivo (s):** Descrever o processo de da implementação da miltefosina no tratamento da LT, apresentando resultados parciais, desafios e barreiras.

**Material e Métodos:** : Após 22 meses da implementação uma análise foi realizada a fim de descrever resultados do processo de implementação abordando aspectos administrativos, indicadores de conformidade e características dos primeiros tratamentos realizados. Foram consultados a ficha de solicitação da miltefosina, os relatórios do Sistema Integrado de Gerenciamento da Assistência Farmacêutica (SIGAF) e a ficha de notificação SINAN.

**Resultados e Conclusão:** Na análise de dados administrativos, foram realizadas 197 solicitações, sendo que 31,47% delas foram realizadas na regional de Montes Claros e 47,71% em Belo Horizonte, sendo a maioria do CRL-IRR (86,17%). No total, 9 solicitações do medicamento não foram autorizadas, sendo que a maioria delas foi recusada devido à falta de indicação clínica. O tempo médio para a entrega do medicamento após a autorização foi de 30,64 dias (4,48- 137 dias). A análise dos dados demográficos e clínicos dos 190 pacientes tratados com miltefosina nesse período, em 80 municípios diferentes, indicou que a maioria são do sexo masculino (66,8%), pardos (50,6%), moradores de áreas urbanas (41,6%) e aposentados (35,8%). A idade média dos pacientes é de 60,15 anos (15-96). Em relação aos dados clínicos, as comorbidades mais relatadas foram hipertensão arterial (53,2%) e diabetes (14,2%). A maioria apresentava acometimento exclusivamente cutâneo (78,4%), com até 3 lesões (73,2) e eram casos novos (64,7%). As principais barreiras encontradas foram: ausência de envio das fichas de monitoramento e registro da dispensação por algumas localidades; dificuldade de comunicação com os serviços e identificação dos prescritores. A caracterização do perfil dos pacientes

tratados com miltefosina poderá direcionar futuras tomadas de decisão com o objetivo de facilitar o acesso, adesão e segurança no tratamento da leishmaniose.

**Palavras-chave:** LEISHMANIOSE TEGUMENTAR, IMPLEMENTAÇÃO, MILTEFOSINA.

**Agradecimentos:** Agradecemos ao grupo de Pesquisa Clínica e Políticas Públicas em Doenças Infecciosas e Parasitárias do Instituto René Rachou Fiocruz Minas.

**Palavras Chave:**

**ID:** 3658

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Lopes, K F (Instituto René Rachou/Fundação Oswaldo Cruz, Belo Horizonte, MG, Brasil), Freire, M L (Instituto René Rachou/Fundação Oswaldo Cruz, Belo Horizonte, MG, Brasil), Silva-Pereira, R A (Instituto René Rachou/Fundação Oswaldo Cruz, Belo Horizonte, MG, Brasil), Resende, D M (Instituto René Rachou/Fundação Oswaldo Cruz, Belo Horizonte, MG, Brasil), Murta, S M F (Instituto René Rachou/Fundação Oswaldo Cruz, Belo Horizonte, MG, Brasil), Oliveira, E J (Instituto René Rachou/Fundação Oswaldo Cruz, Belo Horizonte, MG, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** ANTÍGENOS MULTIEPÍTOPOS, DESENHADOS A PARTIR DE EXOANTÍGENOS DE *Leishmania infantum*, COMO CANDIDATOS VACINAIS

**Introdução:**

**Objetivo (s):** O objetivo deste trabalho é avaliar a imunogenicidade e eficácia vacinal de um antígeno multiepítopos contendo sequências dos principais exoantígenos secretados e excretados in vitro por *Leishmania infantum* (Exo-Ags).

**Material e Métodos:** Para identificação dos Exo-Ags imunorreativos, inicialmente os mesmos foram obtidos a partir de formas promastigotas do parasito e, em seguida, submetidos à eletroforese e Western-blotting bidimensionais, utilizando pools de amostras de soro coletadas de camundongos BALB/c, previamente imunizados com Exo-Ags, de pacientes com leishmaniose visceral e indivíduos hígidos. Os spots imunorreativos foram excisados e submetidos à análise por espectrometria de massas por ionização por electrospray. As proteínas identificadas foram submetidas à predição de epítopos de células TCD4+, TCD8+ e células B, e os epítopos selecionados utilizados na construção de antígenos multiepítopos, que estão sendo produzidos em bactérias *Escherichia coli* BL21 (DE3) pLysS.

**Resultados e Conclusão:** Na eletroforese bidimensional, foram identificados 90 spots e, apesar do número elevado de proteínas que compõem os Exo-Ags, apenas nove spots foram identificados como imunorreativos para os pools de soro utilizados. A partir das análises de predição de epítopos, quatro proteínas multiepítopos, denominadas PQ-1, PQ-2, PQ-3 e PQ-4, foram construídas. Todas foram preditas como antigênicas, não alergênicas, não tóxicas e sem um grau significativo de identidade com proteínas humanas, caninas ou murinas. Até o momento, as proteínas PQ-1 e PQ-4 foram produzidas e purificadas com sucesso. Dando seguimento, PQ-2 e PQ-3 serão purificadas e cada uma será utilizada em um protocolo de imunização de camundongos BALB/c. Amostras de sangue serão coletadas antes de cada imunização e reforços, para avaliação da resposta imune celular e humoral.

Após o último reforço, os camundongos serão desafiados com *L. infantum* e novas amostras de sangue serão obtidas para avaliação da resposta imune. Por fim, os camundongos serão eutanasiados para avaliação da carga parasitária no fígado e no baço pela técnica de diluição limitante e PCR quantitativa em tempo real. Dessa forma, esperamos desenvolver uma formulação vacinal altamente imunogênica, que seja capaz de desencadear uma resposta imune predominante do tipo T helper 1, com produção de citocinas como interferon-gama e interleucina 2 e produção de anticorpos da subclasse IgG2.

**Palavras-chave:** leishmaniose visceral; exoantígenos; multiepítopos; imunoproteômica; imunogenicidade

**Agradecimentos:** CAPES; FAPEMIG

**Palavras Chave:**

**ID:** 2379

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** CORREIA, J E (UEFS, FEIRA DE SANTANA, BA, Brasil), DA SILVA, A V (UEFS, FEIRA DE SANTANA, BA, Brasil), LIMA, A G D (UNEB, SALVADOR, BA, Brasil), DO NASCIMENTO, P M V O (UEFS, FEIRA DE SANTANA, BA, Brasil), COSTA, M F (UEFS, FEIRA DE SANTANA, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** HIGH INCIDENCE OF AMERICAN TEGUMENTARY LEISHMANIASIS ASSOCIATED WITH HIGH DEGREES OF HEALTH VULNERABILITY IN THE STATE OF BAHIA

**Introdução:** American Tegumentary Leishmaniasis (ATL) is a polymorphic skin disease caused by various species of protozoa from the genus Leishmania, and the state of Bahia accounts for the second highest number of cases in Brazil.

**Objetivo (s):** This study aimed to analyze the evolution of ATL cases in Bahia from 2012 to 2021, based on the description of ATL cases by municipality over the years and the spatial correlation between the median incidence and the Health Vulnerability Index (HVI), based on 18 socioeconomic indices.

**Material e Métodos:** Bahia has a population of 4,016,906 distributed among 417 municipalities. The number of confirmed ATL cases per year of diagnosis and according to the municipality of notification was obtained from data reported in the SINAN. The information base for census sectors per municipality for calculating the mean incidence and HVI was obtained from the 2010 census. Data analysis was performed using Microsoft Excel 2018® for descriptive statistics, Qgis 3.0 for constructing annual incidence maps of cases, and GeoDA for applying the univariate Local Index of Spatial Autocorrelation (LISA) to identify local clusters of median ATL incidence and the bivariate LISA for the spatial correlation of ATL case incidence and HVI by municipality, for a sample of 2.5% of the municipalities that had the highest and lowest rates of ATL incidence in Bahia during the study period.

**Resultados e Conclusão:** Of the 417 municipalities in Bahia, 229 (54.92%) had cases of ATL. The least incident were Serrinha, with a cumulative incidence of 1.31, followed by Casa Nova (1.54) and Simões Filho (1.70), and the most incident were Presidente Tancredo Neves (27171.26), Taperoá (9430.43), and Nilo Peçanha (4830.18). The LISA analysis identified a high incidence of cases in 23 municipalities in the Valença region and in three municipalities in the far west. Positive spatial correlation ( $I=0.222$ ;  $P\text{-value} < 0.0001$ ) between median ATL incidence and HVI was found for eight (34.78%) of the 23 municipalities in the Valença region, indicating the relationship between low socioeconomic indices and high ATL incidence in the region.

**Palavras-chave:** Leishmania; Spatial Analysis; Incidence; Univariate and bivariate LISA.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**



**ID:** 2892

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** De Carvalho, K S (Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA, Brasil), Dos Santos, G A (Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, Santo Antônio de Jesus, BA, Brasil), Amor, A L M (Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, Santo Antônio de Jesus, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Análise parasitológica de fezes em aula prática de componente curricular no Recôncavo da Bahia

**Introdução:** Os exames parasitológicos de fezes desempenham um papel fundamental na identificação e distinção de helmintos e protozoários intestinais, que são responsáveis por doenças em seres humanos. Por meio da identificação e da análise morfológica desses organismos, é possível estabelecer um diagnóstico laboratorial preciso.

**Objetivo (s):** Realizar exames parasitológicos de fezes para pesquisa de formas parasitárias (ovos e larvas de helmintos; trofozoítos, cistos e oocistos de protozoários) em material fecal humano e/ou de animal (gato ou cachorro).

**Material e Métodos:** Amostras de fezes foram disponibilizadas por graduandos de cursos de saúde matriculados em componente curricular da área de doenças infecciosas e parasitárias em uma Universidade pública na região do Recôncavo da Bahia. O processamento e análise das amostras foram realizados pelos discentes sob supervisão da docente e de um biomédico. As técnicas parasitológicas ensinadas e executadas pelos discentes foram: sedimentação espontânea, Baermann-Moraes, Willis e Kato-Katz.

**Resultados e Conclusão:** Foram lidas lâminas de 36 amostras de fezes (31 de humanos; 01 de cachorro; 04 de gatos). Em humanos foram encontrados: cistos de *Endolimax nana* (01/31). Nos gatos: ovos de ancilostomídeos (01/04) e oocistos de *Toxoplasma gondii* (01/04) – em hospedeiros diferentes. Não foram encontrados parasitos nas fezes do cachorro. Destaca-se que, em um dos discentes, foram encontrados, na leitura da lâmina com o material fecal, cristais de Charcot-Leyden (cristalização de uma proteína derivada do eosinófilo e basófilo), sem, contudo, apresentar positividade para alguma forma parasitária. Registra-se que, este mesmo discente, apresentou três eosinófilos em esfregaço sanguíneo demonstrado em aula anterior. Uma nova amostra de fezes foi solicitada para avaliação posterior. O encontro de patógenos, com potencial zoonótico, nas fezes de dois gatos analisados, evidenciam a necessidade de um olhar para a Saúde Única neste ambiente e com isso controlar a tríade epidemiológica da infecção, estabelecendo medidas que impliquem em evitar o encontro do parasito com o hospedeiro no ambiente. Trabalhar as técnicas parasitológicas com discentes da área

da saúde possibilita uma formação que qualifica a realização dos exames de fezes com uma relevante medida profilática.

**Palavras-chave:** Hospedeiros. Parasitos. Fezes. Universidade.

**Agradecimentos:** Agradecimentos à parceria UFRB e UFBA; Instituições Financiadoras: não se aplica.

**Palavras Chave:**

**ID:** 4173

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Yakubu, M N (Universidade do Estado do Amazonas (UEA, Manaus, Amazonas, Brasil); Fundação de Medicina Tropical Dr. Heitor Vieira Dourado (FMT), Manaus, AM, Brasil), Alves, J R S (2Universidade de Campinas, Instituto de Biologia - Laboratório de Doenças Tropicais (LDT) Departamento de Genética, Evolução, Microbiologia e Imunologia, Campinas, São Paulo, Brasil, Campinas, SP, Brasil), Nwangi, V I (Universidade do Estado do Amazonas (UEA, Manaus, Amazonas, Brasil); Fundação de Medicina Tropical Dr. Heitor Vieira Dourado (FMT), Manaus, AM, Brasil), Gardinassi, L G (Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública, Universidade Federal de Goiás, Goiânia, GO, Brasi, Goias, GO, Brasil), Soares, I S (4Departamento de Análises Clínicas e Toxicológicas, Faculdade de Ciências Farmacêuticas, Universidade de São Paulo, São Paulo, Brasil, Sao Paulo, SP, Brasil), Albrecht, L (Laboratório de Pesquisa de Parasitos Apicomplexos, Instituto Carlos Chagas, Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ), Curitiba, RS, Brasil, Curitiba, PA, Brasil), Salimo, Z M (Universidade do Estado do Amazonas (UEA, Manaus, Amazonas, Brasil); Fundação de Medicina Tropical Dr. Heitor Vieira Dourado (FMT)., Manaus, AM, Brasil), Almeida, A C (Universidade do Estado do Amazonas (UEA, Manaus, Amazonas, Brasil); Fundação de Medicina Tropical Dr. Heitor Vieira Dourado (FMT) & Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública, Universidade Federal de Goiás, Goiânia, GO, Brasil, Manaus, AM, Brasil), Marcus, L V (Universidade do Estado do Amazonas (UEA, Manaus, Amazonas, Brasil); Fundação de Medicina Tropical Dr. Heitor Vieira Dourado (FMT), Manaus, AM, Brasil), Costa, F T (Universidade de Campinas, Instituto de Biologia - Laboratório de Doenças Tropicais (LDT) Departamento de Genética, Evolução, Microbiologia e Imunologia, Campinas, São Paulo, Brasil, Campinas, SP, Brasil), Melo, G C (Universidade do Estado do Amazonas (UEA, Manaus, Amazonas, Brasil); Fundação de Medicina Tropical Dr. Heitor Vieira Dourado (FMT)., Manaus, AM, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** THE ROLE OF IgG ANTIBODY IN THE RECURRENCE OF MALARIA CAUSED BY P. VIVAX

**Introdução:** Malaria is the most significant parasitic disease causing morbidity, anemia and mortality worldwide and vivax malaria recurrence remains a serious challenge against its elimination or eradication. Therefore, any effort toward its control will be of a great importance.

**Objetivo (s):** To determine the role of IgG antibody response against P. vivax antigens (AMA-1, MSP1-19 and CSP vk210) in recurrent vivax malaria.

**Material e Métodos:** This was a case-control study. The cases were the malaria patients that had recurrences while the controls were the patients without recurrence within 180 days of follow-up. The

plasma samples from the two groups were subjected to Direct ELISA test to evaluate IgG antibody response against *P. vivax* antigens (AMA-1, MSP1-19 and CSP vk210) according to the protocol.

**Resultados e Conclusão:** Forty-two recurrent patients with samples covering the following days: D0 (42), D42 (41), D63 (23), D90 (7), D $\geq$ 120 (10) and DR (33) were selected as cases and 29 non-recurrent patients with samples covering D0 (29) and D150/D180 (29) were selected as controls. At day of inclusion (D0), the controls demonstrated significantly higher level of IgG antibody response against the two antigens (AMA-1,  $p = 0.0239$  and MSP1-19,  $p = 0.0006$ ). Conversely, the cases showed higher antibody level at day of recurrence (DR) compared to D150/180 of the controls (when the patient had recovered) with significant differences (AMA-1,  $p < 0.0001$  and MSP1-19,  $p = 0.0005$ ). Comparing D0 and D150/180 of the controls, the level of the antibody response on D0 were significantly higher than on D150/180 for the two antigens (AMA-1,  $p = 0.0001$  and MSP1-19,  $p = 0.0001$ ). The patients with an IgG antibody response  $\leq$  median of the reactivity indices (IR) were more among the cases than the controls with relative risk ratio greater than 1 for the 3 antigens. Conclusion: The study showed that, high level of IgG antibody at the onset of vivax malaria symptoms has the potential to prevent recurrence and that the infection by *P. vivax* induces the rise of IgG antibodies in the body.

**Palavras-chave:** Recurrence, Antibodies, Antigens, *P. vivax*

**Agradecimentos:** Source of Funding: O Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). My sincere appreciation to CNPq for the funding, UEA, Manaus, PPGMT-FMT, Manaus, our collaborators and all the research team members.

**Palavras Chave:**

**ID:** 2126

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Milagre, M M (Universidade Federal de Ouro Preto, Ouro Preto, MG, Brasil), Torchelsen, F K V S (Universidade Federal de Ouro Preto, Ouro Preto, MG, Brasil), Pedrosa, T C F (Universidade Federal de Ouro Preto, Ouro Preto, MG, Brasil), Branquinho, R T (Universidade Federal de Ouro Preto, Ouro Preto, MG, Brasil), Antunes-Guimarães, D S (Universidade Federal de Ouro Preto, Ouro Preto, MG, Brasil), Mosqueira, V C F (Universidade Federal de Ouro Preto, Ouro Preto, MG, Brasil), de Lana, M M (Universidade Federal de Ouro Preto, Ouro Preto, MG, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** NATURAL SUBSTANCE IN NANOFORMULATION CURE THE TRYPANOSOMA CRUZI STRAIN PROTOTYPE OF RESISTANCE TO CURRENT DRUGS FOR CHAGAS DISEASE TREATMENT

**Introdução:** Chagas disease (CHD) remains epidemiologically relevant and is the sixth most neglected disease in the world, causing high morbidity and mortality in full working age. The most serious problem is the lack of adequate prophylactic therapy and effective etiological treatment for this disease, being benznidazole (BZ) and nifurtimox (NIF) the drugs currently used. These drugs are administered in a prolonged regimen, cause serious side effects, and have limited therapeutic efficacy mainly in the chronic phase of the disease, justifying the search for new therapeutic options.

**Objetivo (s):** This project aims to advance in studies of acute toxicity and therapeutic efficacy of the natural substance Lychnopholide (Free-LYC) and in polymeric nanocapsules (LYC-NC) formulations in murine mice previously published by our team.

**Material e Métodos:** For acute toxicity evaluation, Swiss mice were treated with 12, 24, and 48 mg/kg/day, and the therapeutic efficacy was determined in animals infected with the Colombian T. cruzi strain, 100% resistant to BZ and NIF, treated with both formulations at 12 mg/kg/day. Treatment with BZ 100 mg/kg/day was used as a reference control. The animals were post-treatment evaluated with parasitological (FBE, hemoculture, blood and cardiac tissue qPCR) and serological (ELISA) tests.

**Resultados e Conclusão:** In the test of acute toxicity, 100% of the mice treated with LIC-NC survived, while 70% of the animals treated with Free-LYC died after 24 h of treatment with the highest dose. There was weight gain in all animals treated with both formulations compared to the untreated control. No differences in biochemical and hematological analyses were observed between the treated and the control groups. LYC-NC cured 80% of the animals in the acute phase of the infection with the Colombian strain, being negative in all tests, while animals treated with BZ were not cured. Lychnopholide proved to be effective against T. cruzi in vivo, in its free and nanocapsule formulation, with significant cytotoxicity

reduction when encapsulated. LYC was still less cytotoxic in all parameters compared to BZ control. Free-LYC and LYC-NC were safe for use in murine model. Together, the potential of Lychnopholide and the important role of the nanoformulation LYC-NC in the chemotherapy of Chagas disease was demonstrated.

**Palavras-chave:** Chagas disease, Lychnopholide, nanocapsules, Colombian strain, acute toxicity, therapeutic efficacy

**Agradecimentos:** CAPES, FAPEMIG, CNPq, UFOP, CIPHARMA-UFOP

**Palavras Chave:**

**ID:** 3150

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Ferreira, B I S (Instituto Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Schtruk, L B C E (Instituto Nacional de Cardiologia, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Miranda, J S d S (Instituto Nacional de Cardiologia, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Barbosa, G I F (Instituto Nacional de Cardiologia, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Moreira, O C (Instituto Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Imunossupressão pós-transplante cardíaco promove a diminuição dos níveis de miRNA-146b-5p no sangue de pacientes com doença de Chagas

**Introdução:** A forma mais grave da Doença de Chagas (DC) é a cardiomiopatia chagásica crônica (CCC) que, em seu último estágio, tem como principal desfecho o transplante cardíaco. A reativação da DC pós-transplante ocorre devido ao tratamento com imunossupressores, necessários para evitar a rejeição do enxerto. No processo infeccioso, mudanças no perfil de expressão de miRNAs na célula hospedeira podem indicar mecanismo de defesa ou estratégia de subversão desenvolvida pelo patógeno. O aumento da expressão do miR-146b-5p é dependente de estímulo inflamatório, principalmente das citocinas pró-inflamatórias. Previamente, o miR-146b-5p mostrou estar relacionado ao processo inflamatório desencadeado pelo *T. cruzi* e na produção de citocinas, sendo um potencial biomarcador de danos teciduais e cardiotoxicidade da CCC. A avaliação da expressão gênica em pacientes com CCC já vem sendo reportada em diferentes publicações. Entretanto, existem poucos estudos de biomarcadores para o monitoramento da reativação da DC.

**Objetivo (s):** Assim, neste estudo, analisamos os níveis de miR-146b-5p no sangue de pacientes com DC transplantados e imunossuprimidos, com ou sem tratamento com benznidazol (Bz).

**Material e Métodos:** Assim, analisamos os níveis de miR-146b-5p no sangue de pacientes com DC transplantados e imunossuprimidos, com ou sem tratamento com Bz. A extração de miRNAs foi realizada em amostras de pacientes com sorologia positiva para a DC, positivos ou negativos para a presença de *T. cruzi* no sangue (por qPCR), após a realização de transplante cardíaco e imunossupressão. Como controle, foram utilizadas amostras de pacientes com sorologia negativa para a DC. Em seguida, foi realizada a transcrição reversa e análise de expressão gênica para o alvo miR-146b-5p e cel-miR-39-3p, como um controle interno exógeno da RT-qPCR.

**Resultados e Conclusão:** O grupo controle, os pacientes transplantados, mas com qPCR negativa para *T. cruzi*, pós-tratamento com bz), apresentaram aumento significativo na expressão de miR-146b-5p (2,5 vezes;  $p < 0,05$ ). Já os pacientes transplantados, mas com qPCR positiva para *T. cruzi*, apresentaram uma diminuição significativa na expressão de miR-146b-5p (6 vezes;  $p < 0,01$ ) em relação

aos pacientes com qPCR negativa para *T. cruzi*. Esse resultados sugerem que o miR-146b-5p possui potencial para ser estudado como um biomarcador de reativação por imunossupressão na DC, sendo importante para a detecção precoce da reativação e indicação para o tratamento.

**Palavras-chave:** Doença de Chagas, Imunossupressão, transplante cardíaco, MicroRNAs, miR-146b-5p.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**



**ID:** 2127

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Teles, L. P. (UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA, Porto Velho, RO, Brasil), da Silva, J. V. R. (UNIR, Porto Velho, RO, Brasil), Lima, F. J. O. (UNIR, Porto Velho, RO, Brasil), David, L. G. (UNIR, PVH, RO, Brasil), Terceros, N. C. L. L. (UNIR, PVH, RO, Brasil), Subrinho, S. R. F. (UNIR, Porto Velho, RO, Brasil), Aguiar, J.d.S. (UNIR, Porto Velho, RO, Brasil), Miyata, J. A. (UNIR, Porto Velho, RO, Brasil), Pedersoli, M. A. (UNIR, PVH, RO, Brasil), Messias, M. R. (UNIR, PVH, RO, Brasil), Mesquita, E. A. (UNIR, PVH, RO, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Identificação de Leucocytozoon sp. em quirópteros em Rondônia, Amazônia brasileira: primeiro relato.

**Introdução:** O avanço de ações antrópicas próximas às áreas naturais favoreceu um estreito contato entre os humanos e animais silvestres nos seus habitats, propiciando a dispersão de agentes parasitários e infecciosos para novos hospedeiros.

**Objetivo (s):** Identificar hemoparasitos em quirópteros incidentes em áreas periurbanas de Porto Velho/RO e estabelecer um parâmetro leucocitário em resposta ao ambiente antropizado.

**Material e Métodos:** Estudo experimental utilizando quirópteros capturados na região periurbana de Porto Velho/RO através do projeto Saúde Única, SUIg – PVH. A captura e coleta se deram de acordo com resoluções da CFBio e CFMV seguindo os procedimentos preconizados pelo Ministério da Saúde, com EPIs e EPCs de acordo com NB-2 e conduzido por um médico veterinário, obtendo um N amostral de vinte indivíduos. Foram preparadas lâminas histológicas do sangue, coradas com HE e analisadas por microscopia óptica em aumentos de 400X e 1.000X. A identificação parasitária se deu com suporte de atlas parasitários e a análise diferencial de leucócitos seguiu o padrão da microscopia convencional.

**Resultados e Conclusão:** Foram identificados protozoários da ordem Haemosporida, com prevalência do Leucocytozoon sp., família Leucocytozoidae, em 100% das amostras. A análise diferencial de leucócitos em duas espécies de quirópteros, *A. planirostris* e *C. perspicillata*, permitiu estabelecer um parâmetro leucocitário. O alto percentual de linfócitos relacionados a outras espécies de famílias próximas pode ocorrer devido a chamada fórmula invertida ou "deslocamento para a direita" no campo da hematologia humana, uma vez que fatores multivariados podem interferir nos dados. Conclusão: O Leucocytozoon sp. é um haemosporida heteroxênico cosmopolita que infecta eritrócitos, leucócitos e trombócitos. É um parasito predominante em aves, no entanto, neste estudo revelou-se o caráter zoonótico do parasito, demonstrando que está se adaptando à infecção de outras classes de vertebrados. É essencial caracterizar os parâmetros hematológicos de um maior número de espécies

a fim de estabelecer padrões inequívocos de resposta imune dos mamíferos ao ambiente antropizado. Os quirópteros constituem um potencial modelo para estudos parasitários no âmbito da Saúde Única por sua grande capacidade de dispersão, proximidade com os seres humanos e resistência à doenças, podendo torná-los reservatórios de diversos parasitas agentes etiológicos de zoonoses, muitas vezes assintomáticos.

**Palavras-chave:** Saúde; Quirópteros; Hemoparasitos; Infecção; Amazônia.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 2639

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Martins, V T (Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil), Lage, D P (Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil), Vale, D L (Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil), Silva, J A O (Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil), Ramos, F F (Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil), Bandeira, R S (Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil), Pereira, I A G (Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil), Coelho, E A F (Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Recombinant guanosine-5'-triphosphate (GTP)-binding protein associated with Poloxamer 407-based polymeric micelles protects against *Leishmania infantum* infection

**Introdução:** Visceral leishmaniasis (VL) represents a serious disease that affects and can kill million people in several countries in the world. Due to difficulties found in implementing effective prophylactic methods and in the treatment of the disease, the development of alternative measures, such as vaccines, is attractive. *Leishmania* virulence proteins should be considered as vaccine candidates against the disease, since they are involved in developing infection in mammalian hosts. In a previous study, a *Leishmania* guanosine-5'-triphosphate (GTP)-binding protein was identified as a parasite virulence factor, which could lead us to test it as a potential target for use in a vaccine against VL.

**Objetivo (s):** The objective of the present study was to clone the encoding gene, express and purify the GTP protein in the recombinant form (rGTP), and use it as a candidate for a vaccine against *L. infantum* infection.

**Material e Métodos:** BALB/c mice were immunized with 25 µg of rGTP plus 25 µg of micelles (rGTP/Mic), 25 µg of empty micelles, 25 µg of rGTP plus 25 µg of saponin (rGTP/Sap), 25 µg of saponin alone or received only saline. Three doses were administered at two-week intervals and, 30 days after the last dose, animals were euthanized to collect their spleens and blood to perform immunological analyses. The remaining mice were infected with 10<sup>7</sup> *L. infantum* stationary promastigotes. Forty-five days after challenge, they were euthanized to obtain their organs and blood for evaluation of the parasitological and immunological response.

**Resultados e Conclusão:** Both rGTP/Sap and rGTP/Mic compositions induced a Th1-type immune response in vaccinated animals, with significantly higher levels of IFN-γ, IL-12, IL-2, TNF-α, GM-CSF, nitrite, specific IgG2a isotype antibody and positive lymphoproliferation, when compared to the control groups. This response was accompanied by significantly lower parasite load in the spleens, livers, bone

marrows and draining lymph nodes of the animals. Immunological and parasitological evaluations indicated that rGTP/Mic induced a more polarized Th1-type response and higher reduction in the organs parasitism, with lower hepatotoxicity, when compared to the use of rGTP/Sap. In conclusion, our preliminary data suggest that rGTP could be considered for further development as a vaccine candidate to protect against VL.

**Palavras-chave:** GTP-binding protein; Th1 adjuvants; Vaccine; Visceral leishmaniasis.

**Agradecimentos:** CAPES, CNPq, FAPEMIG, Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde: Infectologia e Medicina Tropical

**Palavras Chave:**

**ID:** 2128

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Vale, D L (UFMG, BELO HORIZONTE, MG, Brasil), Martins, V T (UFMG, BELO HORIZONTE, MG, Brasil), Lage, D P (UFMG, BELO HORIZONTE, MG, Brasil), Oliveira-da-Silva, J A (UFMG, BELO HORIZONTE, MG, Brasil), Ramos, F F (UFMG, BELO HORIZONTE, MG, Brasil), Bandeira-Câmara, R S (UFMG, BELO HORIZONTE, MG, Brasil), Pereira, I A G (UFMG, BELO HORIZONTE, MG, Brasil), Coelho, E A F (UFMG, BELO HORIZONTE, MG, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Serodiagnosis of canine leishmaniasis using a novel recombinant chimeric protein constructed with distinct B-cell epitopes from antigenic *Leishmania infantum* proteins

**Introdução:** Visceral leishmaniasis (VL) is an important public health problem worldwide, and control measures are insufficient to prevent the spread of this neglected disease. Dogs are important domestic reservoirs of *Leishmania* parasites in countries where VL is a zoonosis, representing an important source of infection among phlebotomine vectors and humans. In this context, an accurate diagnosis of canine leishmaniasis (CanL) could help reduce the number of human cases. Different approaches for CanL diagnosis have used recombinant proteins in serological assays. However, variable results of antigens have been found, especially in the diagnosis of asymptomatic cases.

**Objetivo (s):** The present study used bioinformatics to select specific B-cell epitopes of four *Leishmania infantum* proteins, which had already been proven to be antigenic in VL, in order to produce a new chimeric protein and evaluate it for CanL diagnosis.

**Material e Métodos:** Seven B-cell epitopes were identified and used to construct the chimera, which was analyzed in a recombinant format through an ELISA assay against a canine serological panel, as well as using the soluble *Leishmania* antigenic extract (SLA) as an antigen control.

**Resultados e Conclusão:** The results showed 100% sensitivity and specificity for the chimera, whereas when using SLA, the values were 26.0% and 96.4%, respectively. The performance of the chimera was also compared to a commercial kit (EIE-Biomanguinhos) using sera from asymptomatic and symptomatic dogs, and the data showed that no false-negative results were found when testing the recombinant protein. However, when using the commercial kit, 40.0% and 16.0% false-negative results were found, respectively. In conclusion, the recombinant chimera showed antigenic potential to be evaluated in further studies against a larger serological panel for CanL diagnosis.

**Palavras-chave:** Canine visceral leishmaniasis; Recombinant chimera; Serodiagnosis.

**Agradecimentos:** CNPq, FAPEMIG and CAPES

**Palavras Chave:**

**ID:** 3664

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Nantes, W A G (Universidade Católica Dom Bosco, Campo Grande, MS, Brasil), Woidella, K B (Universidade Católica Dom Bosco, Campo Grande, MS, Brasil), Barbosa, M S U (Universidade Católica Dom Bosco, Campo Grande, MS, Brasil), Fernandes, M E A (Universidade Católica Dom Bosco, Campo Grande, MS, Brasil), Gonçalves, L M (Universidade Católica Dom Bosco, Campo Grande, MS, Brasil), Santos, F M (Universidade Católica Dom Bosco, Campo Grande, MS, Brasil), Rodrigues, A C (Universidade Católica Dom Bosco, Campo Grande, MS, Brasil), Rita, P H S (Universidade Católica Dom Bosco, Campo Grande, MS, Brasil), de Oliveira, C E (Universidade Católica Dom Bosco, Campo Grande, MS, Brasil), Herrera, H M (Universidade Católica Dom Bosco, Campo Grande, MS, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Detection of Hepatozoon spp. in *Bothrops moojeni* and *Crotalus durissus* from Brazilian Central-West

**Introdução:** The genus *Hepatozoon* is the most abundant of the hemogregarines group, parasitizing different classes of vertebrates. Furthermore, it is the most common representative of the phylum Apicomplexa in snakes (even in those kept in captivity).

**Objetivo (s):** The aim of the study was to investigate the presence of *Hepatozoon* spp. in two Viperidae species, *Bothrops moojeni* and *Crotalus durissus*, kept in captivity at the Bioterium of Dom Bosco Catholic University (Campo Grande, Mato Grosso do Sul, Brazil).

**Material e Métodos:** We sampled blood of 33 *B. moojeni* and 71 *C. durissus*. The Polymerase Chain Reaction (PCR) for the 18S rDNA gene was performed with DNA extracted from clots samples with specific primers (HEP300 and HEP900) for *Hepatozoon*. We found 49/71 and 15/33 positivity for *C. durissus* and *B. moojeni*, respectively. Among six samples selected for sanger sequencing according to the quality of the band on electrophoresis, only one sequence from a *C. durissus* was identified through GenBank as *Hepatozoon cevapii*.

**Resultados e Conclusão:** This is the first record of *H. cevapii* in *C. durissus* in the Brazilian central west, since it was described in *C. durissus* in Botucatu, São Paulo and later reported in *Thamnodynastes lanei* in Macapá, Amapá. Consequently, our results expand the knowledge of the geographic distribution of such a diverse protozoan group. This work is still in progress; the next step is to solve the issues on the sequencing for species-level classification of the other positive samples.

**Palavras-chave:** protozoan, Viperidae, snakes

**Agradecimentos:** CAPES, CNPq, UCDB

**Palavras Chave:**



**ID:** 2129

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Martins, V T (Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil), Lage, D P (Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil), Vale, D L (Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil), Silva, J A O (Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil), Ramos, F F (Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil), Pereira, I A G (Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil), Bandeira, R S (Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil), Coelho, E A F (Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Recombinant endonuclease III protein from *Leishmania infantum* associated with Th1-type adjuvants is immunogenic and induces protection against visceral leishmaniasis

**Introdução:** Visceral leishmaniasis (VL) is a fatal disease when acute and untreated. Vaccination against VL should be considered as a safe and alternative measure for disease control. However, few vaccines are available for canine VL, and currently there is no approved human vaccine.

**Objetivo (s):** The present study aimed to evaluate the recombinant endonuclease III protein (rENDO) combined with saponin (rENDO/Sap) or micelles (rENDO/Mic) as vaccine candidates against *Leishmania infantum* infection.

**Material e Métodos:** The recombinant protein (rENDO) was administered to BALB/c mice alone or in combination with saponin (rENDO/sap) or micelles (rENDO) as adjuvants. The control groups received saline solution, saponin, or empty micelles. The animals were subcutaneously immunized with three doses at two-week intervals, and thirty days after the last dose, they were euthanized, and their spleens and sera were collected for immunological assays. At the same time, the remaining animals were infected with *L. infantum* stationary promastigotes, and forty-five days post-infection, they were euthanized, and their spleens, livers, draining lymph nodes, bone marrow, and sera were collected for immunological and parasitological assays.

**Resultados e Conclusão:** The results showed that both vaccine compositions induced higher levels of IFN- $\gamma$ , IL-12, TNF- $\alpha$ , and GM-CSF cytokines, as well as nitrite and IgG2a isotype antibodies, before and after challenge infection, which were related to both CD4+ and CD8+ T cell subtypes. The immunological response contributed to a significant reduction in the parasite load found in the vaccinated animals' organs. In general, mice immunized with rENDO/Mic presented a slightly higher Th1-type cellular and humoral immune response compared to those receiving rENDO/Sap. In addition, saponin caused a slight to moderate inflammatory edema in their vaccinated footpads, which was not observed when

micelles were used with rENDO. In conclusion, the data suggest that rENDO could be considered a candidate to be evaluated in future studies as a vaccine to protect against VL.

**Palavras-chave:** visceral leishmaniasis; vaccine; recombinant protein; Th1 adjuvants

**Agradecimentos:** CAPES; CNPq; FAPEMIG; Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde: Infectologia e Medicina Tropical

**Palavras Chave:**

**ID:** 4177

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Fiuza, L F d A (Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), da Conceição, K (Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Nunes, K (Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Soeiro, M d N C (Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Impacto de coinfeções in vitro durante a triagem e seleção de compostos para a doença de Chagas

**Introdução:** Causada pelo *Trypanosoma cruzi* a doença de Chagas permanece como um grave problema global de saúde pública. O tratamento é restrito a dois nitroderivados, benznidazol (Bz) e nifurtimox, ambos apresentam limitações que incluem: eficácia limitada na fase crônica e graves efeitos colaterais que podem levar ao abandono do tratamento, tornando necessária a busca por novas terapias alternativas. Um fator importante a ser considerado na identificação de novos medicamentos para DC é a diversidade genética do parasito e a ocorrência de infecções por mais de uma cepa. Dados na literatura demonstram que infecções por mais de uma cepa podem resultar em uma mudança no perfil de susceptibilidade ao tratamento.

**Objetivo (s):** Avaliar o perfil de infectividade e investigar a atividade tripanossomicida de agentes antiparasitários sobre modelos de infecções experimentais in vitro por mais de uma cepa.

**Material e Métodos:** Para padronização da carga parasitária infectamos culturas de células (2D) L929 com *T.cruzi* cepa Tulahuen  $\beta$ -galactosidase (DTU VI), razões parasito:célula de 10 e 20:1, em protocolos de mono e coinfeção com a cepa Y (DTU II). As culturas infectadas foram incubadas por 96h (37°C), seguidas da adição do substrato da  $\beta$ -gal. Após 20h de exposição ao substrato, realizamos a leitura da absorbância em espectrofotômetro (570nm). Seguindo o protocolo da padronização, incubamos ou não com Bz 10 $\mu$ M (96h) as culturas infectadas com Tulahuen  $\beta$ -gal na proporção de 10:1, esquema simples ou associado a cepa Y. Após o tratamento, a absorbância foi mensurada para avaliar a % de redução da carga parasitária. Os dados foram analisados pelo GraphpadPrism.

**Resultados e Conclusão:** Referente a cepa Tulahuen  $\beta$ -gal, em ambas as razões parasito:célula (10 e 20:1) observamos carga parasitária semelhante nas condições de mono e coinfeção por cepa Y. A análise por espectrofotometria revelou que a ação antiparasitária do Bz sobre a infecção de L929 pela cepa Tulahuen  $\beta$ -gal (razão 10:1) foi similar independente da presença ou não outra cepa testada em associação, alcançando em ambos os esquemas redução da carga parasitária superior a 80%. Os dados preliminares apontam que seguindo o protocolo descrito, a infecção dupla não impactou (i) no perfil de infectividade da cepa Tulahuen e que (ii) o tratamento com Bz reduziu igualmente o parasitismo

in vitro desta cepa em coinfeção com a cepa Y. Como perspectivas os ensaios serão conduzidos sobre modelos 3D de cultivo.

**Palavras-chave:** doença de Chagas, Trypanosoma cruzi e infecção mista.

**Agradecimentos:** CAPES, CNPq, FAPERJ e FIOCRUZ

**Palavras Chave:**

**ID:** 3666

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Garcia, C G R (Universidade Federal do Pará e Secretaria de Estado de Saúde Pública, Belém, PA, Brasil), Ribeiro, B C (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Lima, L J P (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Barros, J D P (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Duarte, J R G (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Póvoa, M M (Instituto Evandro Chagas, Ananindeua, PA, Brasil), Cunha, M G (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** NO ESTADO DO PARÁ CINCO MUNICÍPIOS NOTIFICARAM A MAIORIA DOS CASOS DE MALÁRIA OCORRIDOS NOS ANOS DE 2021 E 2022

**Introdução:** Nas últimas três décadas, houve considerável redução tanto no número de casos quanto na área geográfica onde há transmissão ativa de malária na Amazônia brasileira. Nessas áreas, a transmissão ocorre de forma instável e focal, com grande variação quanto a classificação de risco que varia de muito baixo a alto. Considerando que a Organização Mundial da Saúde tem como meta reduzir e/ou eliminar a transmissão da malária no Brasil nas próximas décadas, faz-se necessário identificar as áreas que constituem importantes hotspots de transmissão no estado do Pará.

**Objetivo (s):** Analisar no período de dois anos (2021 e 2022) a situação da malária nos cinco municípios do estado do Pará que, continuamente, notificam casos de malária; Jacareacanga, Itaituba, Anajás, Oeiras do Pará e Pacajá.

**Material e Métodos:** Foram coletadas informações referentes aos resultados dos exames para a pesquisa de Plasmodium spp por microscopia, disponibilizados no sistema de vigilância epidemiológica da malária do Ministério da Saúde/SIVEP-malária. Analisou-se a proporção de casos em comparação com os dados de todo o estado do Pará, a distribuição do número de casos por município e por ano e a porcentagem de casos causados por P. vivax, nos anos 2021 e 2022.

**Resultados e Conclusão:** A análise dos dados mostrou que no estado do Pará a maioria dos casos de malária teve como local de infecção apenas cinco municípios, que nos anos de 2021 e 2022 notificaram 72,3% (14.678/20.295) e 75,4% (17.875/23.716), respectivamente, do total de casos registrados em todo o estado do Pará. Nesses dois anos, os cinco municípios registraram no total 32.551 casos, assim distribuídos, em Jacareacanga (16.089), Itaituba (9.288), Anajás (6.937 casos), Oeiras do Pará (150) e Pacajá (87). Em 2022, houve aumento de 64,5% e 9,3% nos casos notificados em Anajás e Jacareacanga, respectivamente. Enquanto que nos demais houve diminuição. Quanto ao índice parasitário anual, a variação foi de 0,1 (Oeiras do Pará, em 2022) a 383,1 (Jacareacanga, em

2022). Nesses hotspots de transmissão, *P. vivax* foi a espécie infectante mais prevalente, em 2021 e 2022 causou 83,3% e 91,0% das infecções. No estado do Pará, a transmissão da malária continua concentrada em determinadas áreas, e nos anos de 2021 e 2022 apenas cinco municípios notificaram cerca de 70% dos casos, portanto, devem ser intensificadas as ações de vigilância epidemiológica da malária.

**Palavras-chave:** Malária, Epidemiologia, Estado do Pará, Vigilância epidemiológica da malária

**Agradecimentos:** Universidade Federal do Pará e Secretaria de Estado de Saúde Pública

**Palavras Chave:**

**ID:** 2132

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Vale, D L (UFMG, BELO HORIZONTE, MG, Brasil), Martins, V T (UFMG, BELO HORIZONTE, MG, Brasil), Ramos, F F (UFMG, BELO HORIZONTE, MG, Brasil), Lage, D P (UFMG, BELO HORIZONTE, MG, Brasil), Oliveira-da-Silva, J A (UFMG, BELO HORIZONTE, MG, Brasil), Bandeira-Câmara, R S (UFMG, BELO HORIZONTE, MG, Brasil), Pereira, I A G (UFMG, BELO HORIZONTE, MG, Brasil), Coelho, E A F (UFMG, BELO HORIZONTE, MG, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Evaluation from a B-cell epitope-based chimeric protein for the serodiagnosis of tegumentary and visceral leishmaniasis

**Introdução:** The diagnosis of leishmaniasis can be challenging due to the variable sensitivity and specificity of available tests. Additionally, patients may have high levels of anti-parasite antibodies even after treatment, which makes it difficult to accurately monitor their prognosis. As a result, there is a need to identify new candidates for the sensitive and specific diagnosis of the disease.

**Objetivo (s):** In this study, four Leishmania proteins that were previously shown to be antigenic for tegumentary leishmaniasis (TL) were evaluated. Using bioinformatic tools, their specific linear B-cell epitopes were predicted and used to create a new gene that codes for a chimeric protein, known as ChimB.

**Material e Métodos:** The recombinant version of this protein was then expressed, purified, and tested in an Enzyme-Linked Immunosorbent Assay (ELISA) to diagnose both TL and visceral leishmaniasis (VL). A total of 220 human serum samples were used, and, when ChimB was used.

**Resultados e Conclusão:** Results showed sensitivity, specificity, and positive and negative predictive values of 100% for the diagnosis of both diseases; however, when using peptides, the sensitivity values reached from 28.0% to 57.3% and specificity varied from 16.3% to 83.7%. A soluble Leishmania extract (SLA) showed sensitivity and specificity values of 30.7% and 45.9%, respectively. The area under the curve (AUC) value for ChimB was 1.0, while for synthetic peptides, this value reached between 0.502 and 0.635, whereas for SLA, the value was of 0.589. Serological assays revealed decreased anti-ChimB antibody levels after treatment, indicating a potential prognostic role for this antigen. Preliminary data suggest that ChimB could be a promising candidate for the diagnosis and prognosis of leishmaniasis.

**Palavras-chave:** Leishmaniasis; Recombinant chimera; Serodiagnosis; B-Cell epitopes; Chimeric protein.

**Agradecimentos:** CNPq, FAPEMIG and CAPES.

**Palavras Chave:**



**ID:** 2645

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Cruz, K P (Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ), Salvador, BA, Brasil), Amorim, M F (Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ), Salvador, BA, Brasil), Pinho, A G S F (Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ), Salvador, BA, Brasil), Petersen, A L O A (Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ), Salvador, BA, Brasil), Palma, L C (Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ), Salvador, BA, Brasil), Silva, C S A (Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ), Salvador, BA, Brasil), Cordeiro, A L J (Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ), Salvador, BA, Brasil), Oliveira, I G (Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ), Salvador, BA, Brasil), dos Santos, W L C (Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ), Salvador, BA, Brasil), Veras, P S T (Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ), Salvador, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Intraperitoneal Administration of 17-DMAG, a Hsp90 Inhibitor, as an Effective Treatment Against *Leishmania braziliensis* Infection in BALB/c Mice

**Introdução:** Leishmaniasis is a neglected tropical disease caused by *Leishmania* protozoa. Current treatments have limitations, necessitating the development of new therapeutic interventions. Previous studies showed the leishmanicidal effects of Hsp90 inhibitors, including 17-DMAG. This study evaluates the efficacy of intraperitoneal 17-DMAG in controlling *L. braziliensis* infection.

**Objetivo (s):** To assess the efficacy of intraperitoneal 17-DMAG in controlling *L. braziliensis* infection in vivo.

**Material e Métodos:** BALB/c mice were infected with *L. braziliensis* promastigotes. After two weeks, mice were intraperitoneally treated with 17-DMAG at different doses (20 mg/kg daily, 30 mg/kg every two days, or 50 mg/kg every five days) to determine the optimal protocol. Subsequent assays involved daily treatment with the effective dose (20 mg/kg daily) or a glucose control for varying durations. Lesion size, lymph node size, histopathological findings, parasite burden, and cytokine production were evaluated. Parasite persistence after treatment cessation and lesion development was also assessed.

**Resultados e Conclusão:** RESULTS: Treatment with 17-DMAG (20 mg/kg/daily) reduced lymph node and lesion size after two, four, and seven weeks (reduction of 6, 7, and 500 times). Additionally, the treatment led to decreased production of proinflammatory cytokines IL-6 (three times), TNF (seven times), and IFN (36 times). Inflammatory infiltrate was also decreased at the lesion site after 7 days. After four weeks, ear parasite burden was reduced by 250 times, and complete clearance of parasite burden was achieved in the lymph nodes. Following four weeks of treatment cessation, the ear of the treated group exhibited a persistent parasite burden similar to that observed at the end of treatment, while the control group showed no parasites. However, in the lymph nodes, the parasite burden was

found to be 36 times lower in the treated group compared to the control group. When treatment was initiated five weeks after infection, both groups showed complete elimination of parasites in the ear, while only the treated group demonstrated parasite clearance in the lymph nodes. In contrast, the control group exhibited persistent parasites with a burden 550 times greater than the treated group. CONCLUSION: Intraperitoneal 17-DMAG exhibits potent anti-leishmanial effects against *L. braziliensis* in vivo.

**Palavras-chave:** Leishmaniasis; *Leishmania braziliensis*; 17-DMAG; Hsp90; Treatment.

**Agradecimentos:** IGM (Fiocruz BA); PgBSMI; CAPES; CNPq; FAPESB; INOVA; Innovative products, 2nd round.

**Palavras Chave:**

**ID:** 2646

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Soares, N M (Faculdade de Farmácia (UFBA), Salvador, BA, Brasil), Barreto, N M P V (Faculdade de Farmácia (UFBA), Salvador, BA, Brasil), Farias, M M B (Faculdade de Farmácia (UFBA), Salvador, BA, Brasil), Oliveira, C L (Faculdade de Farmácia (UFBA), Salvador, BA, Brasil), Araújo, W A C (Faculdade de Farmácia (UFBA), Salvador, BA, Brasil), Souza, J N (Faculdade de Farmácia (UFBA), Salvador, BA, Brasil), Teixeira, M C A (Faculdade de Farmácia (UFBA), Salvador, BA, Brasil), Sampaio, D D (Programa Mais Médicos, Tremedal, BA, Brasil), Ferreira, R Q V (Instituto Gonçalo Moniz (Fiocruz-BA), Salvador, BA, Brasil), Gonçalves, N L S (Instituto Gonçalo Moniz (Fiocruz-BA), Salvador, BA, Brasil), Santos, F L N (Instituto Gonçalo Moniz (Fiocruz-BA), Salvador, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** DOENÇA DE CHAGAS CRÔNICA: INQUÉRITO SOROEPIDEMIOLÓGICO EM COMUNIDADE QUILOMBOLA NO SUL DA BAHIA

**Introdução:** A doença de Chagas (DC) é uma condição infecciosa causada pelo *Trypanosoma cruzi*. Dados da OMS, estimam que haja no Brasil 4 milhões de infectados. Todavia, a maioria deles desconhece sua condição clínica, reduzindo lentamente sua qualidade de vida à medida que a doença progride.

**Objetivo (s):** Determinar a prevalência da DC em indivíduos residentes em um assentamento rural localizado no Sul da Bahia, por meio de inquérito soropidemiológico.

**Material e Métodos:** As amostras séricas de 217 indivíduos foram coletadas dos 251 residentes do Assentamento Zumbi dos Palmares (AZP), comunidade rural do município de Camamu, localizado no Baixo Sul da Bahia. O diagnóstico da DC foi realizado através de análise de classe latente, estabelecida a partir de ELISA indireto utilizando quatro antígenos recombinantes quiméricos do *T. cruzi*: IBMP-8.1, IBMP-8.2, IBMP-8.3 e IBMP-8.4.

**Resultados e Conclusão:** Do total de 217 amostras analisadas, duas (0,9%) foram positivas para a DC, sendo observada positividade para os quatro antígenos quiméricos. Uma das amostras positivas foi proveniente de um agricultor de 65 anos de idade, portador de marcapasso, que já conhecia a sua condição sorológica desde a adolescência. Com história epidemiológica positiva para DC afirmou que, quando criança, morou em casa de taipa na presença de barbeiros com sua família no município de São Felipe-BA. O segundo caso positivo refere-se a um homem de 22 anos de idade, cuja história epidemiológica é desconhecida. O indivíduo negava conhecimento de sua condição clínica e sua mãe foi diagnosticada como negativa em nosso estudo, afastando transmissão foi congênita. Por se tratar de um agricultor que passa parte do ano em colheitas no Espírito Santo, não se sabe se a transmissão,

caso vetorial, tenha ocorrido neste estado ou no assentamento onde nasceu na Bahia. Por se tratar de uma infecção silenciosa na maioria dos casos, inquéritos soroepidemiológicos são de extrema relevância na DC, pois possibilitam que os casos positivos sejam identificados e inseridos em linhas de cuidado na atenção primária em saúde. Apesar do AZP ser uma área de baixa prevalência (0,9%), dois casos foram identificados, um deles sem o conhecimento de sua condição clínica, o que permitiu o seu acompanhamento médico. Contudo, devido a perda de seguimento, informações adicionais sobre o seu estado de saúde e tratamento com drogas antiparasitárias não foram acessadas por nossa equipe.

**Palavras-chave:** Doença de Chagas, Inquérito soroepidemiológico, antígenos recombinantes

**Agradecimentos:** CNPq, CAPES, FAPESB

**Palavras Chave:**

**ID:** 2135

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Santos, F M (Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais e Sustentabilidade Agropecuária, Universidade Católica Dom Bosco (UCDB)/LAMP LAB - LAMP Diagnostico LTDA , Campo Grande, MS, Brasil), Junior, O F (Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais e Sustentabilidade Agropecuária, Universidade Católica Dom Bosco (UCDB), Campo Grande, MS, Brasil), de Macedo, G C (Laboratório de Biologia de Tripanossomatídeos, Instituto Oswaldo Cruz (FIOCRUZ), Campo Grande, MS, Brasil), Sano, N Y (Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais e Sustentabilidade Agropecuária, Universidade Católica Dom Bosco (UCDB)/Programa de Pós- Graduação Em Ecologia e Conservação, Universidade Federal do Mato Grosso do Sul (UFMS)/LAMP LAB - LAMP Diagnostico LTD, Campo Grande, MS, Brasil), Torres, J M (Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia, Universidade Católica Dom Bosco (UCDB), Campo Grande, MS, Brasil), de Oliveira, C E (Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais e Sustentabilidade Agropecuária, Universidade Católica Dom Bosco (UCDB)/Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia, Universidade Católica Dom Bosco (UCDB), Campo Grande, MS, Brasil), Xavier, S C d C (Laboratório de Biologia de Tripanossomatídeos, Instituto Oswaldo Cruz (FIOCRUZ)/Programa de Pós-Graduação em Biologia Parasitária, Instituto Oswaldo Cruz (IOC), Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Alves, F M (Laboratório de Biologia de Tripanossomatídeos, Instituto Oswaldo Cruz (FIOCRUZ)/Programa de Pós-Graduação em Biologia Parasitária, Instituto Oswaldo Cruz (IOC), Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Roque, A L R (Laboratório de Biologia de Tripanossomatídeos, Instituto Oswaldo Cruz (FIOCRUZ)/Programa de Pós-Graduação em Biologia Parasitária, Instituto Oswaldo Cruz (IOC), Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Jansen, A M (Laboratório de Biologia de Tripanossomatídeos, Instituto Oswaldo Cruz (FIOCRUZ)/Programa de Pós-Graduação em Biologia Parasitária, Instituto Oswaldo Cruz (IOC), Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Herrera, H M (Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais e Sustentabilidade Agropecuária, Universidade Católica Dom Bosco (UCDB)/Programa de Pós- Graduação Em Ecologia e Conservação, Universidade Federal do Mato Grosso do Sul (UFMS)/Programa de Pós-Graduação em Bi, Campo Grande, MS, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** The parasitism of *Leishmania infantum* in wild mammals at endemic area for human and canine leishmaniasis in Midwest Brazil: an epidemiological puzzle

**Introdução:** Campo Grande (CG), Midwest Brazil, is considered to be an intense transmission area for *Leishmania infantum* and, even with the massive removal of infected dogs (the main domestic reservoir host), the infection in both humans and dogs is still worrying.

**Objetivo (s):** Since *L. infantum* is a multi-host parasite and CG presents many species of wildlife with high densities, this study aimed to evaluate the infection rates of *L. infantum* in free-living mammals from this municipality.

**Material e Métodos:** A total of 407 individuals of 16 species, including bats, small mammals, and the carnivore coati (*Nasua nasua*) were captured from May 2017 to November 2020 in urban parks and forested fragments. In order to isolate *L. infantum*, we cultivated lymphoid tissue (spleen of bats and small mammals and bone marrow of coatis) in tubes containing Novy-MacNeal-Nicolle (NNN) with Schneider's medium overlay supplemented with 10% fetal bovine serum. For the detection of *L. infantum*, DNA extraction was performed in blood and lymphoid tissue of all sampled animals, besides skin fragments from coatis. Diagnosis was performed using kDNA as screening and HSP70 as confirmatory targets followed by gene sequencing and blast analysis. Furthermore, we surveyed anti-*L. infantum* IgG through ELISA test in serum of sampled coatis.

**Resultados e Conclusão:** An overall prevalence rate of 36.4% (40/110) was observed in coatis: we detected *L. infantum* DNA in the bone marrow of 16 individuals and from a single skin, and we isolated *L. infantum* from the bone marrow of one animal. Cryptic infections, characterized by molecular tests, were found in *A. lituratus* (07/68), *Artibeus planirostris* (08/49), *Carollia perspicillata* (08/43), *Glossophaga soricina* (05/16), *Molossus molossus* (01/04), *Myotis nigricans* (03/03), *Phyllostomus discolor* (01/01), *Platyrrhinus helleri* (01/08), *Platyrrhinus lineatus* (09/32), *Sturnira lilium* (03/08), and *Didelphis albiventris* (14/43). Our results indicate that *L. infantum* circulates in wild mammals from CG, in addition to already known epidemiological scenario including Phlebotomine fauna, humans and dogs. As bats, opossums and coatis inhabit different habitats, *L. infantum* circulate in CG in a complex enzootic cycle and the epidemiological competencies of these host species must be carefully evaluated.

**Palavras-chave:** Reservoir system; urban fauna; visceral leishmaniasis; transmission cycles

**Agradecimentos:** Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES); Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq); FAPERJ

**Palavras Chave:**

**ID:** 2903

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Martins, B V B (Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), de Araújo, L M (Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), Meneses, G C (Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), Lopes, N C (Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), Albuquerque, P L M M (Centro de Assistência Toxicológica, Instituto Doutor José Frota, Fortaleza, CE, Brasil), Varela, Y P (Centro de Assistência Toxicológica, Instituto Doutor José Frota, Fortaleza, CE, Brasil), Feitosa, M C (Centro de Assistência Toxicológica, Instituto Doutor José Frota, Fortaleza, CE, Brasil), Tomaz, N H (Centro de Assistência Toxicológica, Instituto Doutor José Frota, Fortaleza, CE, Brasil), Daher, E d F (Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), Martins, A M C (Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** SUMÁRIO DE URINA E O DIAGNÓSTICO PRECOCE DE LESÃO RENAL AGUDA EM PACIENTES QUE SOFRERAM ACIDENTE BOTRÓPICO

**Introdução:** Os acidentes botrópicos são responsáveis pela maior parte dos acidentes ofídicos notificados, podem causar alterações locais e/ou sistêmicas e evoluir para lesão renal aguda (LRA). O diagnóstico precoce da LRA é essencial para o tratamento adequado e a redução da morbimortalidade entre os pacientes. O sumário de urina é uma ferramenta amplamente utilizada na prática clínica para avaliar a função renal e pode ser uma opção para o diagnóstico da LRA em seu estágio inicial.

**Objetivo (s):** Assim, o objetivo deste estudo foi investigar a aplicabilidade do sumário de urina no diagnóstico precoce de LRA em pacientes que sofreram acidente botrópico.

**Material e Métodos:** Foi realizado um estudo retrospectivo em pacientes internados em um hospital terciário com relato de acidente botrópico entre janeiro de 2019 e dezembro de 2022. Foram considerados como indicadores de LRA os critérios do KDIGO 2012 (KIDNEY DISEASE IMPROVING GLOBAL OUTCOMES). Foram incluídos no estudo 153 pacientes com relato de acidente botrópico, tendo como parâmetro de significância  $p < 0,05$ .

**Resultados e Conclusão:** Do grupo total, 31 pacientes apresentaram LRA em seu prognóstico, e com relação aos achados mais relevantes, a presença de leucócitos na urina ( $p = 0,003$ ), alterações na fita reagente, incluindo hemoglobina ( $p = 0,015$ ) e proteínas totais ( $p = 0,004$ ), foram associadas com o desenvolvimento de LRA durante a internação. Diante do exposto, conclui-se que o sumário de urina pode ser uma ferramenta útil para o diagnóstico precoce de lesão renal aguda em pacientes que sofreram acidente botrópico, com destaque para a presença de leucócitos como um indicador precoce, o que permite a intervenção mais rápida e a melhora do prognóstico dos pacientes.

**Palavras-chave:** lesão renal aguda; acidente botrópico; sumário de urina.

**Agradecimentos:** Laboratório de Bioprospecção Farmacêutica e Bioquímica Clínica; Centro de Assistência Toxicológica, Hospital Instituto Dr. José Frota; FUNCAP

**Palavras Chave:**



**ID:** 3415

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Sousa , P C (Universidade Nilton Lins , Manaus , AM, Brasil), Queiroz, H M (Universidade do Estado do Amazonas, Manaus , AM, Brasil), Ortiz , J V (Universidade do Estado do Amazonas , Manaus , AM, Brasil), de Sousa , D R T (Universidade do Estado do Amazonas , Manaus , AM, Brasil), Brandão, A R J (Universidade do Estado do Amazonas , Manaus, AM, Brasil), Justiniano, S C B (Fundação de Medicina Tropical Dr. Heitor Vieira Dourado, Manaus , AM, Brasil), Silva, E D M (Universidade do Estado do Amazonas , Manaus , AM, Brasil), Doria , S S (Universidade do Estado do Amazonas , Manaus , AM, Brasil), Couceiro, K N (Universidade do Estado do Amazonas , Manaus , AM, Brasil), Guerra, M d G V B (Universidade do Estado do Amazonas , Manaus , AM, Brasil), Guerra, J A O (Fundação de Medicina Tropical Dr. Heitor Vieira Dourado , Manaus, AM, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** CAPACITAÇÃO DOS SERVIDORES DA SAÚDE DO MUNICÍPIO DE MANAUS SOBRE O ATENDIMENTO A CASOS DE DOENÇA DE CHAGAS

**Introdução:** A Doença de Chagas (DC) é uma protozoose negligenciada causada pelo *Trypanosoma cruzi*. Na Amazônia, a transmissão oral é a principal via para o aumento do número de casos agudos, no entanto, é perceptível a lacuna de conhecimento sobre a doença devido à ausência de capacitação profissional em relação ao manejo e prevenção da DC.

**Objetivo (s):** Com isso, o objetivo é identificar os pontos de carência na capacitação dos servidores de saúde de Manaus para atendimento da DC no município.

**Material e Métodos:** Trata-se de um estudo observacional baseado na aplicação de questionário. As entrevistas foram realizadas através da plataforma REDCap, e a análise de dados foi realizada por meio de estatística descritiva.

**Resultados e Conclusão:** Entre janeiro e abril de 2023 foram entrevistados 26 servidores em duas UBS da zona rural do município, sendo 9 (34,6%) agentes comunitários de saúde, 6 (23,1%) técnicos de enfermagem e 3 (11,5%) médicos, com período acima de 5 anos de serviço na UBS (53,9%). A maioria dos participantes foi do sexo feminino (n=17; 65,4%), com idade média de 47,2 ± 10,6 anos. Quanto ao conhecimento geral, foi possível observar que todos já ouviram falar sobre a DC e 13 (50%) acreditam existir cura, no entanto, 21 (80,8%) relataram não terem recebido capacitação, 22 (84%) não souberam informar as principais formas clínicas e todos desconheciam o tratamento para a doença. Em relação aos fatores epidemiológicos, 19 (73,1%) consideram a Amazônia uma região endêmica, 21 (80,8%) conhecem o triatomíneo como o vetor e 13 (50%) reconheceram os exemplares do inseto mostrado. Quanto ao diagnóstico da DC aguda, apesar de 14 (53,9%) conhecerem o exame de gota

espessa (GE), 23 (88.5%) não sabiam que esse método parasitológico é o padrão-ouro para diagnóstico de DC aguda. Por fim, dos entrevistados, 11 (42.3%) sentiram-se capazes de orientar quanto as formas de prevenção e manejo para o hospital de referência na capital. A partir desses resultados foi possível observar que a capacitação dos servidores de saúde em relação a DC, é de fato deficitária, o que pode ser um fator contribuinte para o atraso no atendimento, com isso, a segunda parte deste trabalho propõe a realização de treinamentos com o profissionais de saúde a fim de melhorar o fluxo de atendimento para casos suspeitos de DC aguda no município de Manaus, AM.

**Palavras-chave:** Tripanossomíase americana, Profissionais de Saúde, Capacitação.

**Agradecimentos:** Agência Financiadora: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (FAPEAM).

**Palavras Chave:**

**ID:** 3161

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Faier-Pereira, A (Instituto Oswaldo Cruz (IOC) - Fiocruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Sousa, D R T (Fundação de Medicina Tropical Doutor Heitor Vieira Dourado, Manaus, AM, Brasil), Ortiz, J (Fundação de Medicina Tropical Doutor Heitor Vieira Dourado, Manaus, AM, Brasil), Couceiro, K (Fundação de Medicina Tropical Doutor Heitor Vieira Dourado, Manaus, AM, Brasil), Brandão, A (Fundação de Medicina Tropical Doutor Heitor Vieira Dourado, Manaus, AM, Brasil), Guevara, E (Fundação de Medicina Tropical Doutor Heitor Vieira Dourado, Manaus, AM, Brasil), Antunes, I F A (Fundação de Medicina Tropical Doutor Heitor Vieira Dourado, Manaus, AM, Brasil), Ferreira, J M B B (Fundação de Medicina Tropical Doutor Heitor Vieira Dourado, Manaus, AM, Brasil), Guerra, J (Fundação de Medicina Tropical Doutor Heitor Vieira Dourado, Manaus, AM, Brasil), Barbosa Guerra, M G V (Fundação de Medicina Tropical Doutor Heitor Vieira Dourado, Manaus, AM, Brasil), Moreira, O C (Instituto Oswaldo Cruz (IOC) - Fiocruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Validação do kit IBMP Biomol Chagas (NAT Chagas) para o diagnóstico molecular em amostras de pacientes envolvidos em surto oral da doença de Chagas aguda, pelo consumo de açaí

**Introdução:** Atualmente, mais de 70% dos novos casos de doença de Chagas (DC) no Brasil têm sido atribuídos à transmissão pela via oral. A ingestão de alimentos à base de açaí, bacaba e caldo de cana, contaminados com o *Trypanosoma cruzi*, está relacionada à ocorrência de surtos, sendo mais frequente nas regiões Norte e Nordeste do país. Nesse novo cenário, fica evidente a necessidade de ações que visem o controle dessa via de transmissão. O diagnóstico molecular da doença de Chagas é uma ferramenta eficaz, mas não está disponível nos laboratórios dos serviços de assistência à população. Em 2022, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) concedeu o registro do primeiro kit comercial para o diagnóstico molecular da DC no Brasil (kit IBMP Biomol Chagas - NAT Chagas), previamente validado para detectar o material genético de *T. cruzi* em amostras de sangue de pacientes crônicos.

**Objetivo (s):** Validar o kit IBMP Biomol Chagas - NAT Chagas para o diagnóstico molecular de pacientes agudos envolvidos em surtos orais da DC aguda.

**Material e Métodos:** Foram avaliadas amostras de sangue de 20 pacientes (14 adultos e 6 crianças, com idades entre 3 e 61 anos, sendo 80% do sexo masculino), da comunidade de Caturιά III, pertencente ao município de Amaturá, no estado do Amazonas, que relataram consumo de açaí. Visando garantir a qualidade durante o transporte e armazenamento, as amostras de sangue foram misturadas com solução de guanidina-EDTA na proporção de 1:1 imediatamente após a coleta, foram

transportadas em temperatura ambiente e armazenadas a 4°C até o momento da extração de DNA e quantificação da carga parasitária nas amostras positivas por qPCR multiplex com alvos no satDNA (FAM) e IAC (VIC) utilizando o kit IBMP Biomol Chagas - NAT Chagas.

**Resultados e Conclusão:** 75% dos casos foram positivos quando diagnosticados pelo método direto de lâmina corada de gota espessa. Os resultados obtidos com o kit apresentaram 100 % de concordância com o exame parasitológico (100% de sensibilidade e 100% de especificidade. A carga parasitária variou de  $2 \times 10^2$  a  $4 \times 10^5$  equivalentes de parasito/mL, com mediana de  $2,6 \times 10^4$  [ $1,6 \times 10^3$  -  $1,6 \times 10^5$ ] eq. Par./mL. Dessa forma, o kit, baseado em ensaios simples e reprodutíveis de qPCR, está sendo validado com sucesso, aumentando o acesso ao diagnóstico da DC e podendo ser extremamente útil em situações em que os pacientes são procedentes de áreas distantes dos laboratórios.

**Palavras-chave:** Kit IBMP Biomol Chagas (NAT Chagas), Doença de Chagas, Surto Oral, qPCR, Diagnóstico molecular, Validação, Açaí

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 2138

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Hong, A (Institution of Biosciences, University of São Paulo, São Paulo, SP, Brasil), Zampieri, R A (Institution of Biosciences, University of São Paulo, São Paulo, SP, Brasil), Boy, R L (Institution of Biosciences, University of São Paulo, São Paulo, SP, Brasil), Floeter-Winter, L M (Institution of Biosciences, University of São Paulo, São Paulo, SP, Brasil), Hamza, I (Center for Blood Oxygen Transport and Hemostasis, University of Maryland School of Medicine, Estados Unidos), Laranjeira-Silva, M F (Institute of Biosciences, University of São Paulo, São Paulo, SP, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Iron and heme status at the Leishmania-host interface: effect of iron deficiency anemia on the Leishmania (L.) amazonensis virulence

**Introdução:** Leishmaniasis, a spectrum of diseases caused by protozoan parasites of the genus Leishmania, affect millions of people worldwide. During infection, nutrient availability within the phagolysosomes has significant effects on parasite replication and virulence. This process requires the acquisition of essential nutrients such as iron and heme from the host since Leishmania does not have iron storage proteins or the capacity to synthesize heme. As well, free iron and heme are cytotoxic due to the generation of free radicals in the presence of oxygen. Leishmania, therefore, must acquire heme and iron to survive in a hostile environment that restricts the availability of nutrients to the pathogen, a process called nutritional immunity. Identification of several proteins involved in the iron and heme transport was crucial for understanding these metabolic pathways in Leishmania.

**Objetivo (s):** To investigate the cross-regulation between iron and heme transporters, LIT1 and LHR1, and the effect of host iron and heme availability on L. amazonensis infection.

**Material e Métodos:** We generated mutants overexpressing GFP-tagged LIT1 and LHR1 in wild-type (WT) and LHR1 SKO lines via homologous recombination. These mutants were characterized regarding intracellular heme levels via the PPIX-fluorescence method. The growth profile was evaluated to assess the impact of heme depletion on mutant promastigotes. In vitro infectivity of those mutants is being evaluated by BMDMs infection. The consequence of iron deficiency anemia on L. amazonensis infection in mice was evaluated by feeding mice with a low-iron diet. Lesions were measured weekly and hematocrit levels were measured bi-weekly.

**Resultados e Conclusão:** Promastigote growth profile in heme-depleted conditions suggested that LIT1 overexpression may compensate for the loss of one LHR1 allele. Besides, numerous unsuccessful attempts to generate LIT1 KO lines by CRISPR-Cas9 indicate that, despite previous publications, this gene may be essential. Regarding in vivo experiments, iron-deficient anemic mice developed smaller

lesions when infected with WT parasites compared to healthy mice. Our findings could contribute to in-depth knowledge of iron and heme metabolism pathways and unveil the importance of nutritional immunity on leishmaniasis.

**Palavras-chave:** leishmaniasis, host-parasite interaction, nutritional immunity

**Agradecimentos:** FAPESP, CNPq

**Palavras Chave:**

**ID:** 3930

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Gonçalves Aguiar, M H (UPE, Petrolina, PE, Brasil), da Silva Dória, J P (UPE, Petrolina, PE, Brasil), Caldas, H N (UNIVASF, Petrolina, PE, Brasil), de Souza, E P (UPE, Petrolina, PE, Brasil), de Menezes Araújo, M H (UPE, Petrolina, PE, Brasil), de Macedo, i M (UPE, Petrolina, PE, Brasil), Novaes de Sá, V E (UPE, Petrolina, PE, Brasil), Justo, A M (UPE, Petrolina, PE, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** IMUNODEPRESSÃO EM INDIVÍDUOS HIV/AIDS COINFECTADOS COM LEISHMANIOSE VISCERAL ASSINTOMÁTICA: UM ESTUDO DE COORTE NO NORDESTE DO BRASIL.

**Introdução:**

**Objetivo (s):** Avaliar se os níveis de imunodepressão de indivíduos LV-HIV assintomáticos são mais elevados que os de indivíduos HIV/aids.

**Material e Métodos:** No Serviço de Atendimento Especializado em IST/HIV/aids (SAE) de Petrolina-PE, realizou-se em 2021, um estudo de coorte histórica para acompanhar 69 LV-HIV (grupo exposto) e 441 pessoas HIV/aids (grupo não exposto). Os grupos foram definidos em 2018, por meio de um Estudo de Caso-Control (C-C) que testou LV assintomática em amostras de sangue total de 510 PVHIV com PCR convencional (ITS e kDNA) e ICT-rK39, ELISA-rK39 e DAT. Amostras de urina foram testadas com kAtex. Coinfectados com LV assintomática: toda PVHIV com pelo menos um teste positivo para LV. A coorte utilizou questionário estruturado para coletar dados imunológicos das fichas de PVHIV expostas e não expostas do diagnóstico do HIV até 30/11/2021. Dados socioeconômicos e demográficos foram provenientes do C-C. Análises bivariadas foram realizadas pelo software Stata® SE 16.0. Aprovação pelo CEP/HEMOPE com PARECER Nº 4.715.897/2021.

**Resultados e Conclusão:** A análise univariada demonstrou que expostos e não expostos foram semelhantes. Residência na zona urbana: 94,2% (65/69) dos expostos e 89,5% (395/441) dos não expostos (RR:0,57;IC95%:0,215;1,49;p=0,162). Solteiros: 50,7% (35/69) dos expostos e 56,5% (249/441) dos não expostos (RR:0,81;IC95%:0,528;1,27;p=0,222). Número de anos de estudos entre 9-11 anos: 60,6% (40/66) dos expostos e 54,4% (220/404) dos não expostos (RR:0,80;IC95%:0,508;1,27; p=0,212). Opção sexual heterossexual: 76,6% (36/47) dos expostos e 81,6% (218/267) dos não expostos (RR: 1,29 IC95%: 0,700; 2,39 p=0,264). PVHIV em Terapia Antirretroviral: 99,2% (506/510) com mediana de 6,8 anos (4,73-10,54;5,81). Carga viral indetectável: 66,7% (46/69) dos expostos e 73,7% (325/441) dos não expostos (RR:1,335;IC95%:0,476;2,25;p=0,539). Contagem de linfócitos CD4+ <200 células por mm<sup>3</sup> de sangue: 91,3% (63/69) expostos e 91,6% (440/441) dos não expostos

(RR:1,034;IC95%:0,476;2,25;p=0,539). Contagem de linfócitos CD8+>715 células mm<sup>3</sup> de sangue: 68,1% (47/69) dos expostos e 65,5% (289/441) dos não expostos (RR:0,903;IC95%: 0,563;1,44;p=0,392). Razão CD4+/CD8+<0,72: 62,3% (43/69) dos expostos e 61,9% (273/441) dos não expostos (RR:1,015;IC95%:0,645;1,59;p:0,530). Neste estudo, os níveis de imunodepressão na LV-HIV assintomática foram semelhantes aos níveis de imunodepressão da monoinfecção HIV/aids.

**Palavras-chave:** Leishmaniose Visceral. HIV. Coinfecção. Imunodepressão.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**



**ID:** 3932

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** CAMPOS, M B (INSTITUTO EVANDRO CHAGAS, SVSA-MS, BELEM, PA, Brasil), DE MORAIS, T G (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ, BELÉM, PA, Brasil), LIMA, L V (INSTITUTO EVANDRO CHAGAS, SVSA-MS, BELÉM, PA, Brasil), DOS SANTOS, T V (INSTITUTO EVANDRO CHAGAS, SVSA-MS, BELEM, PA, Brasil), RAMOS, P K S (INSTITUTO EVANDRO CHAGAS, SVSA-MS, BELEM, PA, Brasil), SILVEIRA, F T (INSTITUTO EVANDRO CHAGAS, SVSA-MS, BELEM, PA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Reação intradérmica de Montenegro no diagnóstico laboratorial da leishmaniose tegumentar: uma experiência no norte do Brasil

**Introdução:** A leishmaniose tegumentar americana (LTA) representa um importante problema de saúde pública no Brasil, com destaque para a Amazônia brasileira, não somente por assumir uma das maiores casuísticas, como também, por apresentar a maior variedade de espécies de Leishmania associadas à doença. O diagnóstico correto e precoce é de extrema importância para a avaliação prognóstica e tratamento apropriado e nesse sentido, e a reação intradérmica de Montenegro (RIM) é um dos testes mais utilizado principalmente pela alta sensibilidade, fácil manuseio e baixo custo.

**Objetivo (s):** relatar a experiência da aplicabilidade do uso da reação intradérmica de Montenegro (RIM) no diagnóstico da leishmaniose tegumentar em indivíduos atendidos no ambulatório de Leishmanioses Prof. Dr. Ralph Lainson-LLEISHRL do Instituto Evandro Chagas, SVSA/MS, Ananindeua-PA

**Material e Métodos:** trata-se de um estudo retrospectivo no qual foram selecionadas fichas de registros de indivíduos portadores de LTA atendidos no LLEISHRL no período de 1996 a 2018 que haviam sido submetidos RIM e/ou ao parasitológico direto (PD) e que realizaram tratamento para LTA e acompanhamento por período de 6m a 1 ano.

**Resultados e Conclusão:** 3.329 indivíduos foram diagnosticados com LTA, sendo 2.789 (83,78%) do sexo masculino com faixa etária entre 30 a 59 anos (75,9%). 1.943 casos tiveram origem em 16 diferentes estados do Brasil, com destaque para Pará (87,1%). 175 casos foram importados de outros países, principalmente Guiana Francesa (82,8%). A leishmaniose cutânea localizada (LCL) foi forma clínica mais prevalente (89,4%). O PD foi realizado em 1.734 pacientes, sendo positiva em 1.302 (75,1%), enquanto a RIM em 1.716, com resultado positivo em 1.633 (95,2%). Entre os casos com PD positivo (1.302), a RIM foi realizada em 915 com resultado positivo em 806 (88,1%). Dos 432 pacientes com PD negativo, a RIM foi positiva em 100%. Não foi observado correlação entre a intensidade da

reatividade, bem como a RIM negativo e falha terapêutica. Foi evidenciado reatividade da RIM nos casos de LTA causados por espécies do subgênero Viannia, enquanto que os casos negativos estiveram associados ao subgênero Leishmania, todas L.(L.) amazonensis. Os dados acima apresentados evidenciam a importância da RIM como ferramenta diagnóstica na LTA principalmente em casos com longo tempo de evolução da doença.

**Palavras-chave:** Leishmaniose tegumentar americana, Reação intradérmica de Montenegro

**Agradecimentos:** INSTITUTO EVANDRO CHAGAS, SECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE E AMBIENTE

**Palavras Chave:**

**ID:** 2909

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** GOMES, I S (LACEN, MANAUS, AM, Brasil), ARAUJO, G A N (LACEN, MANAUS, AM, Brasil), ARCANJO, A R L (LACEN, MANAUS, AM, Brasil), ARAUJO, C F (LACEN, MANAUS, AM, Brasil), CASTRO, D B (FVS-RCP, MANAUS, AM, Brasil), RAMOS, T C A (FVS-RCP, MANAUS, AM, Brasil), GARRIDO, M S (LACEN, MANAUS, AM, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** PESQUISA DE PLASMODIUM SP. EM BIOLOGIA MOLECULAR POR RT-PCR COMO FERRAMENTA DE AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DE REVISÃO DE LÂMINAS DE GOTA ESPESSA

**Introdução:** A malária é uma doença infecciosa febril aguda cujos agentes são protozoários transmitidos por vetores. É considerada um grave problema de saúde pública mundial. No Brasil, a região amazônica é endêmica para os casos da doença no país, onde se concentram cerca de 80% dos casos. O diagnóstico é realizado pelo método da gota espessa, considerado o “padrão ouro” para diagnóstico de hemoparasitos. O diagnóstico por biologia molecular permite maior precisão quanto à definição do parasito.

**Objetivo (s):** Analisar o desempenho do exame RT-PCR em lâminas de gota espessa de casos suspeitos de malária em relação à gota espessa.

**Material e Métodos:** Foram avaliadas lâminas de gota espessa analisadas pelos microscopistas de casos suspeitos de malária no estado do Amazonas, e que foram encaminhados para controle de qualidade no LACEN-AM. A extração do DNA das amostras foi realizado a partir da raspagem com bisturi das amostras de sangue das lâminas de gota espessa, e depositado em tubo tipo eppendorff em água ultrapura e deixado em repouso a temperatura 2 a 80C. Após duas horas, o precipitado do material biológico foi submetido a extração seguindo o protocolo do fabricante para a detecção do Plasmodium sp.

**Resultados e Conclusão:** Neste estudo preliminar foram analisadas vinte amostras de lâminas de gota espessa e foi detectada uma discordância nas amostras avaliadas de 15%, comparando-se o RT-PCR em relação a leitura ao microscópio. Em biologia molecular foram detectadas infecções mistas (P. vivax + P. falciparum) enquanto no controle de qualidade de microscopistas só visualizaram P. vivax. Não foi detectada divergência nos exames negativos nem quando foi diagnosticado uma espécie somente. Por ser laboratório de revisão estadual, o LACEN-AM recebe 30% das lâminas positivas e 5% das negativas para avaliação de conformidade. As técnicas moleculares vêm sendo amplamente empregadas para diagnóstico de doenças infecciosas. O diagnóstico pelo método da RT-PCR permite

uma maior precisão quanto a definição do parasito, bem como identificar e monitorar as espécies circulantes na região. Devido a maior sensibilidade, a biologia molecular pode detectar espécies que passam despercebidas ao olho humano, e pode ser usado para revisão de locais de baixa transmissão e áreas com várias espécies circulantes.

**Palavras-chave:** malária, PCR em tempo real, controle de qualidade.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 3165

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Borja, L S (Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), Dourado, M L (Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), Peterka, C R L (Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Avaliação de indicadores de malária em municípios da região amazônica apoiados pelo projeto Apoiadores Municipais para a Prevenção, Controle e Eliminação da Malária, 2020 e 2022

**Introdução:** O projeto Apoiadores Municipais para Prevenção, Controle e Eliminação da Malária é uma estratégia do Programa Nacional de Controle da Malária com o objetivo do fortalecimento da gestão e capacitação das equipes de municípios prioritários nas ações de vigilância da malária.

**Objetivo (s):** Descrever os indicadores de malária em municípios apoiados pelo projeto no nos anos de 2020 e 2022.

**Material e Métodos:** Foi realizado um estudo descritivo utilizando informações do Sistema de Informação de Vigilância Epidemiológica da Malária dos anos de 2020 e 2022. Foram selecionados os municípios de Anajás/PA, Breves/PA, Caracaraí/RR, Cruzeiro do Sul/AC, Guajará/AM, Humaitá/AM, Ipixuna/AM, Itaituba/PA, Mazagão/AP, Oeiras do Pará/PA, Rodrigues Alves/AC e Santana/AP em que houve apoio do projeto durante todo período analisado. Os indicadores avaliados foram o número de casos autóctones de malária, número e proporção de casos de malária Falciparum e mista, proporção de casos de malária que iniciaram tratamento em tempo oportuno, proporção de notificações positivas de malária digitadas em tempo oportuno e número de casos por área especial. Os dados foram descritos utilizando a mediana e o intervalo interquartil.

**Resultados e Conclusão:** Dos 12 municípios avaliados, 06 (50%) apresentaram redução do número de casos em 2022 com uma mediana de 62% (IIQ 31,1%) e 06 apresentaram aumento com mediana de 15% (IIQ 47,2%). O número de casos de malária falciparum e mista reduziram em 08/10 (80%) municípios com uma mediana de 78,9% (IIQ 28,0%). A proporção de casos por falciparum e mista diminuiu em 8/10 (80%) municípios com uma mediana de 5,5% (IIQ 47,2%). No indicador de proporção de casos de malária que iniciaram tratamento em tempo oportuno, foi observado uma melhora em 4/12 (33,3%) dos municípios com uma mediana de 3,9% (IIQ 4,5%). A proporção de municípios que aumentaram o percentual de casos positivos notificados em até 07 dias foi de 08/12 (66.6%), com uma mediana de aumento de 10,5% (IIQ 22,4%). Nos casos por área especial, vale destacar os municípios de Oeiras do Pará, Mazagão e Guajará que reduziram 100% dos casos na área urbana e Oeiras do Pará e Santana que reduziram 99,7% e 91,4% dos casos na área rural, respectivamente. Os dados indicam uma melhora em diversos indicadores, principalmente relacionadas a malária Falciparum e a

oportunidade de notificação no sistema, que podem estar relacionados com a presença do projeto. Estudos analíticos são necessários para confirmar o impacto da estratégia.

**Palavras-chave:** Projeto Apoiadores Municipais; Malária;

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 2398

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Furtado, R R (Instituto Evandro Chagas, Ananindeua, PA, Brasil), de Sousa, A C P (Instituto Evandro Chagas, Ananindeua, PA, Brasil), da Matta, V L (Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil), Tomokane, T Y (Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil), Gomes, C M C (Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil), Laurenti, M D (Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil), Corbett, C E P (Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil), Campos, M B (Instituto Evandro Chagas, Ananindeua, PA, Brasil), Lima, L V (Instituto Evandro Chagas, Ananindeua, PA, Brasil), Ramos, P K S (Instituto Evandro Chagas, Ananindeua, PA, Brasil), Silveira, F T (Instituto Evandro Chagas, Ananindeua, PA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Plasma cytokine profiles of human *Leishmania* (L.) *infantum* *chagasi* infection in an endemic area of visceral leishmaniasis in Amazonian Brazil

**Introdução:** American visceral leishmaniasis (AVL) represents the main clinical-immunological profile of human *Leishmania infantum chagasi*-infection. However, other subclinical/asymptomatic profiles of infection are also important to comprise the clinical-immunopathological spectrum. Based on species-specific and semi-quantitative DTH/IFAT-IgG assays and clinical evaluation of infected individuals this spectrum comprises five profiles: Asymptomatic Infection (AI), Subclinical Resistant Infection (SRI), and Indeterminate Initial Infection (III), Subclinical Oligosymptomatic Infection (SOI) and, Symptomatic Infection (SI= AVL).

**Objetivo (s):** The study aimed to evaluate the plasma cytokine profile of the entire human *Leishmania infantum chagasi*-infection in an Amazonian endemic area.

**Material e Métodos:** Plasma concentrations of INF- $\gamma$ , TNF- $\alpha$ , IL-2, IL-10, IL-6, and IL-17 cytokines were assessed by Flow Cytometry in these five infection profiles and a control group (IFAT-/DTH-): AI (14), SRI (9), III (18), SOI (4), SI (9) and CG (15) from a seroepidemiological survey in a rural endemic area in Bujaru municipality, in Pará State. Data were analyzed by the Student's t or Mann-Whitney test, P values less than 0.05 were considered statistically significant.

**Resultados e Conclusão:** For INF- $\gamma$ , TNF- $\alpha$ , and IL-6, the mean plasma concentrations showed a statistically significant difference only between the CG (7.55, 8.33, and 9.56 pg/mL) and SI profile (25.81, 23.1, and 35.13 pg/mL). The IL-10 concentration in the SI profile was the highest among the profiles (49.77 pg/mL), evidencing the strong suppressive response in SI. The IL-2 concentration was statistically different between the CG (8.3 pg/mL) compared to AI (9.19 pg/mL), III (8.96 pg/mL), and SI profiles (10.21 pg/mL). Furthermore, the IL-17 concentrations of all five profiles were statistically

significantly different AI (6.12 pg/mL), SRI (5.84 pg/mL), III (7.92 pg/mL), SOI (8.48 pg/mL) and SI profiles (28.28 pg/mL), compared to the CG (4.68 pg/mL). In the present study, a progressive increase in the IL-17 levels was shown from the asymptomatic/subclinical infection profiles (AI, SRI, and III) towards the symptomatic one (SI), which, in association with the high levels of IL-10 and IL-6 cytokines, seem to play a crucial role in the pathogenesis of AVL, even though significant levels of INF- $\gamma$ , TNF- $\alpha$ , and IL-2 cytokines have also been observed, but in lower concentration than those of IL-17, IL-10 and IL-6 cytokines.

**Palavras-chave:** Cytokines profiles, *Leishmania (L.) infantum chagasi*, human-infection

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**



**ID:** 2143

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Santos, F M (Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais e Sustentabilidade Agropecuária, Universidade Católica Dom Bosco (UCDB)/LAMP LAB - LAMP Diagnostico LTDA , Campo Grande, MS, Brasil), Junior, O F (Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais e Sustentabilidade Agropecuária, Universidade Católica Dom Bosco (UCDB), Campo Grande, MS, Brasil), de Macedo, G C (Laboratório de Biologia de Tripanossomatídeos, Instituto Oswaldo Cruz (FIOCRUZ), Campo Grande, MS, Brasil), Sano, N Y (Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais e Sustentabilidade Agropecuária, Universidade Católica Dom Bosco (UCDB)/Programa de Pós- Graduação Em Ecologia e Conservação, Universidade Federal do Mato Grosso do Sul (UFMS)/LAMP LAB - LAMP Diagnostico LTD, Campo Grande, MS, Brasil), Torres, J M (Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia, Universidade Católica Dom Bosco (UCDB), Campo Grande, MS, Brasil), de Oliveira, C E (Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais e Sustentabilidade Agropecuária, Universidade Católica Dom Bosco (UCDB)/Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia, Universidade Católica Dom Bosco (UCDB), Campo Grande, MS, Brasil), Xavier, S C d C (Laboratório de Biologia de Tripanossomatídeos, Instituto Oswaldo Cruz (FIOCRUZ)/Programa de Pós-Graduação em Biologia Parasitária, Instituto Oswaldo Cruz (IOC), Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Alves, F M (Laboratório de Biologia de Tripanossomatídeos, Instituto Oswaldo Cruz (FIOCRUZ)/Programa de Pós-Graduação em Biologia Parasitária, Instituto Oswaldo Cruz (IOC), Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Roque, A L R (Laboratório de Biologia de Tripanossomatídeos, Instituto Oswaldo Cruz (FIOCRUZ)/Programa de Pós-Graduação em Biologia Parasitária, Instituto Oswaldo Cruz (IOC), Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Jansen, A M (Laboratório de Biologia de Tripanossomatídeos, Instituto Oswaldo Cruz (FIOCRUZ)/Programa de Pós-Graduação em Biologia Parasitária, Instituto Oswaldo Cruz (IOC), Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Herrera, H M (Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais e Sustentabilidade Agropecuária, Universidade Católica Dom Bosco (UCDB)/Programa de Pós- Graduação Em Ecologia e Conservação, Universidade Federal do Mato Grosso do Sul (UFMS)/Programa de Pós-Graduação em Bi, Campo Grande, MS, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Trypanosoma diversity of free-living mammals in urban fragments in Central-Western Brazil

**Introdução:** Trypanosoma spp. are ubiquitous protozoans that are maintained in the environment through complex cycles parasitizing humans, domestic mammals, and wildlife, but prevalence and maintenance in wild hosts found in urban fragments of the city are still unknown.

**Objetivo (s):** So we aimed to access the Trypanosoma diversity in mammals that live in forest fragments of Campo Grande municipality, Mato Grosso do Sul, Brazil.

**Material e Métodos:** From May 2017 to November 2020, we sampled in Campo Grande, Mato Grosso do Sul, 457 individuals belonging to 18 species of free-living bats, small mammals, coatis, and capibaras, that live in forest fragments. Mammals were captured, sedated, and biological samples were collected according to the recommended methodologies for each group. Hemoculture was performed to determine patent infections (high parasitemias), molecular assay was made in order to detect cryptic infections, and serology was used to indicate exposition.

**Resultados e Conclusão:** We found that Trypanosoma cruzi DTU I and T. cruzi DTU II circulate among opossums (Didelphis albiventris) and primates (Sapajus cay and Alouatta caraya) in cryptic parasitemias, while in bats (Artibeus lituratus and Eptesicus furinalis) we observed high parasitemias of T. cruzi DTU I. Moreover, we detect T. cruzi DTU IV in A. caraya and S. cay. We also observed high parasitemias by T. cruzi marinkeleri in Artibeus planirostris, Trypanosoma dionisii in E. furinalis and Sturnira lilium, and Trypanosoma rangeli in S. cay. For the first time recorded high parasitemias by Trypanosoma janseni in S. lilium, as well as Trypanosoma terrestris in Hydrochaerus hydrochaeris. Furthermore, we detected Trypanosoma lainsoni in D. albiventris and S. cay, Trypanosoma minasense in A. caraya and S. cay, and Trypanosoma sp. DID in D. albiventris, A. caraya, and S. cay. The high diversity of Trypanosoma observed in Campo Grande could be a consequence of the presence of many wild mammalian host species. The presence of new records such as T. janseni and T. terrestris in an urban area highlighted that our knowledge of the transmission cycles of Trypanosoma are still incipient and should be better explored.

**Palavras-chave:** Trypanosomatids; Urban Fauna, Wildlife

**Agradecimentos:** Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES); Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq); FAPERJ.

**Palavras Chave:**

**ID:** 3423

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Amador, J D (Universidade do estado do Rio de Janeiro (UERJ/FCM), RJ, RJ, Brasil), dos Santos, R F (Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ/FCM), RJ, RJ, Brasil), dos Santos Amaral Soares, K C (Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ/FCM), RJ, RJ, Brasil), Lessa, J A (Instituto Federal Fluminense – IFF, RJ, RJ, Brasil), Gonçalves da Silva, S A (Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ/FCM), RJ, RJ, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Atuação in vitro de moléculas derivadas da pirazinamida complexadas com Gálio em *Leishmania braziliensis*

**Introdução:** As leishmanioses são doenças negligenciadas. A forma tegumentar grave é causada pela espécie *Leishmania braziliensis*. Os antimoniais usados no tratamento causam efeitos colaterais e há cepas resistentes. Fazem-se necessárias novas alternativas terapêuticas. Os trabalhos anteriores do nosso grupo mostraram a ação da pirazinamida, fármaco usado no tratamento da tuberculose em *L. braziliensis*.

**Objetivo (s):** O objetivo é testar o potencial antileishmania in vitro de moléculas derivadas da pirazinamida complexadas com Gálio (RGa02, RGA03 e RGA05).

**Material e Métodos:** Para determinar a viabilidade de promastigotas de *L. braziliensis* e células de linhagem RAW 264.7 foi usado o ensaio de viabilidade mitocondrial por redução do MTT. As concentrações das moléculas foram (0-100µM) em promastigotas e (1,5-400µM) em macrófagos de linhagem RAW 264.7. O resultado foi expresso em percentual de viabilidade e foi determinada a concentração inibitória mínima para 50% das células (IC50) (promastigotas) e concentração citotóxica CC50(RAW264.7) e índice de seletividade. Na atividade anti-amastigota, macrófagos de linhagem RAW 264.7 foram infectados com *L. braziliensis* e tratados com moléculas de 0-100µM por 48 horas. Após, os macrófagos infectados foram corados, as amastigotas contadas em microscópio ótico e o resultado expresso como índice de infecção. A toxicidade na célula hospedeira mostrou as moléculas RGA 02, 03 e 05 apresentou CC50>400µM e atividade em promastigotas- IC50 de 9,74, 7,60 e 2,0µM. O índice de seletividade estimado em 41, 52 e 200.

**Resultados e Conclusão:** Estudos preliminares em amastigotas intracelulares mostraram as moléculas RGA 03 e 05, reduziu o índice de macrófagos infectados a partir da concentração de 50µM em cerca de 60% e 50%, respectivamente. A dosagem de nitrito das moléculas RGA 03 e 05 mostrou estímulo na produção de NO em 50µM e 100 µM. Os dados mostram que as moléculas testadas inibem

o crescimento do parasito e tem baixa toxicidade para a célula hospedeira, índice de seletividade seguro e potencial para avançar nos estudos pré-clínicos para o tratamento das leishmanioses.

**Palavras-chave:** Leishmania braziliensis; pirazinamida; tratamento

**Agradecimentos:** CNPQ e Laboratório de Imunofarmacologia Parasitária (UERJ/FCM)

**Palavras Chave:**

**ID:** 3679

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Castro Godinho, V K (Universidade Estadual do Amazonas, Manaus, AM, Brasil; Programa de Pós-graduação em Medicina Tropical, Manaus, AM, Brasil; Fundação de Medicina Tropical- Doutor Heitor Vieira Dourado, Manaus, AM, Brasil, MANAUS, AM, Brasil), Moraes, M C (Universidade Federal do Amazonas, Manaus, AM, Brasil), Gomes, A C A (Fundação de Medicina Tropical- Doutor Heitor Vieira Dourado, Manaus, AM, Brasil; Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública, Universidade Federal de Goiás. Goiânia, GO, Brasil, Goiânia, GO, Brasil), Lopez, A P B (Fundação de Medicina Tropical- Doutor Heitor Vieira Dourado, Manaus, AM, Brasil, Manaus, AM, Brasil), Costa, F T M (Universidade de Campinas, Instituto de Biologia - Laboratório de Doenças Tropicais (LDT) Departamento de Genética, Evolução, Microbiologia e Imunologia, Manaus, AM, Brasil), Melo, G C d (Universidade Estadual do Amazonas, Manaus, AM, Brasil; Programa de Pós-graduação em Medicina Tropical, Manaus, AM, Brasil; Fundação de Medicina Tropical- Doutor Heitor Vieira Dourado, Manaus, AM, Brasil, Manaus, AM, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** AVALIAÇÃO DA INFLUÊNCIA DE VARIANTES GENÉTICAS DE CYP2D6 NAS RECORRÊNCIAS DE PLASMODIUM VIVAX EM INDIVÍDUOS TRATADOS COM TAFENOQUINA

**Introdução:** A malária é uma das principais doenças infecciosas em países tropicais e subtropicais do mundo. Ainda que a primaquina se mantenha como o anti-hipnozoíta mais comum, a tafenoquina (TAF) vem sendo implementada, com bons resultados de eficácia e adesão ao tratamento de Plasmodium vivax. A metabolização da tafenoquina envolve enzima CYP2D6 e polimorfismos no gene da enzima podem levar a falha terapêutica.

**Objetivo (s):** Avaliar a influência de variantes genéticas de CYP2D6 nas recorrências de pacientes com malária vivax tratados com tafenoquina.

**Material e Métodos:** Foram incluídos pacientes com diagnóstico de malária vivax, atendidos na FMT-HVD (Manaus, AM, Brasil) e tratados com TAF. Foi feito o acompanhamento clínico e parasitológico por um período de 180 dias, para detecção das recorrências. Os participantes foram divididos em dois grupos: casos (recorrência de malária dentro do período de seguimento, setembro de 2021 a agosto de 2022) e o grupo controle (indivíduos sem recorrência durante 180 dias). A genotipagem das variantes de CYP2D6 será realizada por ensaio de PCR em tempo real com sondas Taqman, será avaliado o efeito da atividade reduzida de CYP2D6 nos episódios de recorrência da infecção por P. vivax, assim como variáveis: idade, sexo, etnia e parasitemia.

**Resultados e Conclusão:** Um total de 77 indivíduos foi tratado com TAF. Doze indivíduos apresentaram recorrência até o D180 (15,6%). Foram selecionados indivíduos controle, pareados com os casos, em relação ao sexo, etnia e idade ( $p= 0.6618$ ,  $p=0.4412$  e  $p=0,4023$ , respectivamente). Espera-se que o estudo colabore nas investigações sobre variabilidade genética do gene CYP2D6 e sua influência nas falhas terapêuticas por TAF.

**Palavras-chave:** malária, Plasmodium vivax, CYP2D6, recorrência

**Agradecimentos:** Fundação de Amparo à Pesquisa (FAPEAM)

**Palavras Chave:**

**ID:** 4191

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Claudino Pereira Couto, S (Universidade de Brasília, Brasília, DF, Brasil), Souza de Oliveira, M (Universidade de Brasília, Brasília, DF, Brasil), Santos Borges, T K (Universidade de Brasília, Brasília, DF, Brasil), Muniz Barboza Junqueira, M I (Universidade de Brasília, Brasília, DF, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** PENTOXIFILINA COMO POTENCIAL TERAPIA COADJUVANTE NA MALÁRIA GRAVE POR MODULAR A VIA DO NFkB QUE INDUZ CITOCINAS INFLAMATÓRIAS

**Introdução:** A gravidade da malária cerebral depende da produção de citocinas inflamatórias, que são induzidas pela ativação da via do NFkB, que é um fator de transcrição intracelular que pode ativar a via canônica ou não canônica após estímulo pelo plasmódio. Na via canônica, as moléculas relA/p50 migram para o núcleo da célula após estímulo e induzem a produção de citocinas inflamatórias. A pentoxifilina diminui a produção de citocinas inflamatórias.

**Objetivo (s):** Avaliar o efeito da pentoxifina (Ptx) na expressão das moléculas das vias canônica (relA/p50) e não canônica (relB/p52) em micróglia de camundongos susceptíveis (CBA e C57BL/6) ou resistentes (BALB/c) à malária cerebral infectados pelo Plasmodium berghei ANKA (Pb).

**Material e Métodos:** Foram estudados 4 grupos de cada linhagem: controle (C), tratados com pentoxifilina (Ptx), infectados pelo Plasmodium (Pb) e infectados e tratados (Pb+Ptx), com 5 animais/grupo. A expressão das moléculas da via do NFkB pelas micróglia foram quantificadas por citometria de fluxo. A análise estatística foi feita por ANOVA ou Kruskal-Wallis e significativa para  $p < 0,05$ .

**Resultados e Conclusão:** Das moléculas da via do NF-kB, o Rel A teve maior expressão em todos os grupos e o RelB menor. No BALBc, a expressão do p50 e p52 foi semelhante em todos os grupos estudados. No CBA e C57BL6, o p50 > p52. No C57BL6, houve maior expressão constitutiva do RelA e p50. A infecção malárica aumentou a expressão do RelA e p52 no CBA, e p50 e p52 no C57BL/6. A Ptx diminuiu RelA e p52 no CBA. No C57BL/6, a Ptx reduziu o p50 e p52. No BALB/c a Ptx diminuiu o RelA. Conclusão: Os camundongos BALBc que não desenvolvem a malária cerebral tiveram a ativação equilibrada de ambas as vias do NFkB. Os camundongos C57BL/6 que apresentam a forma mais grave da malária cerebral já apresentaram constitutivamente maior expressão das moléculas que induzem a via inflamatória. Os camundongos que desenvolvem a forma cerebral da malária tiveram maior expressão do p50, que estimula a via inflamatória. A pentoxifilina diminuiu a expressão de moléculas que ativam a via inflamatória do NFkB em todos os modelos. As diferenças nas vias de ativação do NF-kB à infecção malárica podem explicar as gravidades diferentes dos três modelos. Nossos dados

sugerem que o tratamento coadjuvante com a pentoxifilina poderia ser promissora para prevenção das formas graves da malária cerebral, mas sua utilização deve ser precoce, antes da estimulação preferencial das vias do NFκB.

**Palavras-chave:** Pentoxifilina, NF-κB, Malária cerebral, Citocinas inflamatórias

**Agradecimentos:** CNPq

**Palavras Chave:**



**ID:** 2404

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Alves, J R d S (Laboratory of Tropical Diseases – Prof. Dr. Luiz Jacintho da Silva, Institute of Biology, , University of Campinas, Campinas, SP, Brasil), Yukubu, M N (Fundação de Medicina Tropical Dr. Heitor Vieira Dourado - FMT-HVD, Manaus, AM, Brasil), de Almeida, A C G (Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública, Universidade Federal de Goiás; Fundação de Medicina Tropical Dr. Heitor Vieira Dourado - FMT-HVD, Manaus, AM, Brasil), Albrecht, L (Carlos Chagas Institute - ICC, Fiocruz-PR, Research Laboratory of Apicomplexa, Curitiba, PR, Brasil), Palmisano, G (Biomedical Sciences Institute, São Paulo University, São Paulo, SP, Brasil), Lazari, L C (Biomedical Sciences Institute, São Paulo University, São Paulo, SP, Brasil), Soares, I d S (Faculty of Pharmaceutical Sciences of the University of São Paulo, Department of Clinical and Toxicological Analysis, São Paulo, SP, Brasil), Lacerda, M V G (Fundação de Medicina Tropical Dr. Heitor Vieira Dourado - FMT-HVD; Institute Leônidas & Maria Deane, Fiocruz-AM, Manaus, AM, Brasil), de Siqueira, A M (Evandro Chagas National Institute of Infectology, Fiocruz-RJ, Rio de Janeiro, Brazil, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), de Melo, G C (Tropical Medicine Foundation Dr. Heitor Vieira Dourado, Manaus, AM, Brasil), Costa, F T M (Laboratory of Tropical Diseases – Prof. Dr. Luiz Jacintho da Silva, Institute of Biology, University of Campinas; Institute Leônidas & Maria Deane, Fiocruz-AM, São Paulo, SP, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Characterization of recurrent episodes of vivax malaria and identification of predictive biomarkers of relapses.

**Introdução:** Plasmodium vivax is the leading cause of malaria outside of Africa and its biology represents a challenge to malaria eradication. Hypnozoites are latent undetectable forms that cause malaria relapses from the liver into the bloodstream and are considered a barrier for its control and elimination by maintaining residual transmission. The understanding of the biological features of hypnozoite carriers is helpful to the identification of individuals harboring these clinically silent forms.

**Objetivo (s):** Hence, our goal is to identify a suitable molecular profile as a predictive biomarker of relapses.

**Material e Métodos:** As a proof-of-concept, 72 malaria vivax patients were followed in a longitudinal cohort at FMT-HVD in Manaus and proteomic MALDI-TOF mass spectrometry analysis revealed a differential expression of peaks tightly associated with recurrence episodes. Moreover, non-recurrent individuals showed increased response IgG intensity to P. vivax blood antigens in comparison to recurrent individuals. These results encouraged us to investigate the biomarker profile of vivax malaria patients, as they were monitored for recurrences from admission until ninety days after their inclusion.

Up to now, 179 patients have been enrolled in the study and the recurrence rate reported between 31-90 days (mean of 71 days) is 15,6% (28 recurring patients). Ultimately, our purpose is to characterize this cohort according to a panel of biomarkers including antibody response to *P. vivax* antigens, metabolomic and proteomic analysis, biomass (PvLDH), and miRNA sequencing. Furthermore, micro-satellite and CYP2D6 genotyping will be used as criteria for relapse identification. As reference of a true relapse profile, we will analyze samples from vivax malaria recurring individuals recruited outside the endemic transmission area.

**Resultados e Conclusão:** The results generated here will be useful to the characterization of a signature-biomarker to identify individuals with a higher risk of harboring hypnozoites which could be a surveillance tool in an intervention setting.

**Palavras-chave:** Keywords: Malaria, Plasmodium vivax, hypnozoites, relapse.

**Agradecimentos:** Financial support: FAPESP, CNPq, and Bill and Melinda Gates Foundation.

**Palavras Chave:**

**ID:** 3174

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Lago, T (Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA, Brasil), Oliveira, S C (Universidade de São Paulo (USP), São Paulo, BA, Brasil), Machado, P (Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA, Brasil), Lago, A (Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA, Brasil), Peixoto, F (Instituto Goncalo Moniz (IGM), Fiocruz, Salvador, BA, Brasil), Lago, J (Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA, Brasil), Carvalho, L (Instituto Goncalo Moniz (IGM), Fiocruz, Salvador, BA, Brasil), Carvalho, E (Instituto Goncalo Moniz (IGM), Fiocruz, Salvador, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** USO DE SM29 TÓPICO EM NANOPARTÍCULAS DE OURO EM COMBINAÇÃO COM ANTIMONIATO DE MEGLUMINA USADO POR VIA ENDOVENOSA NO TRATAMENTO DA LEISHMANIOSE CUTÂNEA.

**Introdução:** A leishmania braziliensis é o principal agente causal da leishmaniose cutânea e o antimoniato de meglumina é a droga de primeira escolha para o tratamento da doença, mas na nossa região a falha terapêutica a essa droga é observada em mais de 50% dos casos.

**Objetivo (s):** Avaliar se o uso tópico de rSm29 associado ao antimoniato de meglumina aumenta a taxa de cura e reduz o tempo de cicatrização da LC.

**Material e Métodos:** Foram incluídos pacientes com no máximo 2 úlceras típicas de LC com diagnóstico confirmado pela detecção de DNA de L. braziliensis por PCR. O gel tópico foi produzido usando nanopartículas de ouro ligadas à proteína rSm29 em uma formulação de gel de carbopol. Os pacientes com LC foram randomizados de acordo com uma lista obtida em [www.randomization.com](http://www.randomization.com) e alocados em 3 grupos. Todos os três grupos receberão Glucantime (Sanofi-Aventis) na dose recomendada de 20 mg/kg de peso corporal por dia (máximo de 1200 mg/dia) por 20 dias. O grupo 1 recebeu Sm29 tópico (10ug) na úlcera duas vezes ao dia, o grupo 2 foi tratado com placebo tópico duas vezes ao dia e o grupo 3 recebeu apenas Glucantime por via endovenosa isoladamente. A cura foi definida pela cicatrização das úlceras com completa repitelização na ausência de infiltração de bordas no dia 90 após o início do tratamento.

**Resultados e Conclusão:** A taxa de cura em pacientes que receberam Glucantime + Sm29 (10ug) foi 71%, nos pacientes tratados com Glucantime + placebo (43%) e nos tratados somente com Glucantime (43%), ( $P < 0.05$ ). Em contraste, nenhuma diferença foi observada quando o grupo que recebeu Glucantime foi comparado com o que recebeu Glucantime mais placebo. Adicionalmente, o tempo de cicatrização foi menor nos pacientes que receberam Glucantime mais Sm29 (10ug) do que nos outros grupos ( $p < 0.05$ ). O uso tópico do gel de carbopol com nanopartículas de ouro ligadas a proteína

recombinante Sm29 associado ao Glucantime foi mais eficaz do que o Glucantime usado isoladamente ou associado ao placebo e reduziu o tempo de cura da leishmaniose cutânea causada pela *Leishmania braziliensis*.

**Palavras-chave:** Leishmaniose cutânea, rSm29, tratamento

**Agradecimentos:** Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) e Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia (FAPESB).

**Palavras Chave:**

**ID:** 2151

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Barbosa, L F (Universidade Federal do Piauí, Floriano, PI, Brasil), Soares, M R A (Universidade Federal do Piauí, Floriano, PI, Brasil), Silva, M C M (Secretaria Municipal de Saúde , Floriano, PI, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Perfil epidemiológico dos casos de leishmaniose visceral humana em Floriano, Piauí entre os anos de 2014 à 2022

**Introdução:** A leishmaniose visceral (LV) é uma doença de evolução crônica e sistêmica, sendo o agente etiológico, o protozoário *Leishmania infantum*, transmitida por flebotomíneos a partir de reservatórios urbanos e silvestres, cuja gravidade, se não tratada, pode levar a óbito em mais de 90% dos casos.

**Objetivo (s):** O objetivo deste trabalho é caracterizar o perfil epidemiológico dos casos humanos confirmados de infecção por leishmaniose visceral em Floriano- PI.

**Material e Métodos:** a partir dos dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), entre os anos de 2014 a 2022. As variáveis exploradas na pesquisa foram: ano de notificação, número de casos confirmados, sexo, raça, escolaridade, zona residencial, faixa etária, evolução e origem dos casos.

**Resultados e Conclusão:** Foi possível identificar um total de 56 casos de LV, cujos portadores são majoritariamente de cor parda 66,1% (n= 37), sexo masculino (80,3%; n=45), idade entre 20 a 39 anos (35,7%; n= 20) e residentes na zona urbana (62,0%; n=35). A maioria dos registros (14,3%, n=8) indicam que a escolaridade observada entre os casos notificados estão entre a 1ª a 4ª série incompleta do ensino fundamental. Quanto a evolução, foi obtido cura em 25,0% (n=14) dos casos notificados, óbito em 8,9% (n=5) e 94,6% (n=53) dos casos são de origem autóctone. Sinteticamente, percebe-se que o perfil epidemiológico dos casos notificados de LV ao longo da série histórica avaliada, correspondem a etnia parda, sexo masculino, com idade entre 20 a 39 anos, residentes na zona urbana do município e com baixo índice de escolaridade. Os dados revelam a necessidade de estudos posteriores que venham a elucidar outras variáveis importantes na cadeia de transmissão da LV em Floriano, como exemplo, a prevalência da infecção entre reservatórios urbanos, bem como, a fauna flebotomínica registrada no município.

**Palavras-chave:** Perfil epidemiológico, Leishmaniose Visceral e SINAN.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 2919

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** DA COSTA, W D J (Plataforma de Bioensaios em Malária e Leishmaniose - FIOCRUZ/RO; Universidade Paulista, Porto Velho-RO, Porto Velho, RO, Brasil), MARTINEZ, L D N (Plataforma de Bioensaios em Malária e Leishmaniose - FIOCRUZ/RO; Centro Universitário São Lucas/ Afya, Porto Velho-RO; Programa de Pós-graduação em Biologia Experimental, Fundação Universidade Federal de Rondônia-UNIR, Porto Velho, RO, Brasil), DIEL, H C T D S (Plataforma de Bioensaios em Malária e Leishmaniose - FIOCRUZ/RO; Centro Universitário São Lucas/ Afya, Porto Velho-RO, Porto Velho, RO, Brasil), MOURA, I D A (Plataforma de Bioensaios em Malária e Leishmaniose - FIOCRUZ/RO; Centro Universitário São Lucas/ Afya, Porto Velho-RO, Porto Velho, RO, Brasil), FERREIRA, A D S (Plataforma de Bioensaios em Malária e Leishmaniose - FIOCRUZ/RO;, Porto Velho, RO, Brasil), GOUVEIA, A D J (Plataforma de Bioensaios em Malária e Leishmaniose - FIOCRUZ/RO, Porto Velho, RO, Brasil), RIBEIRO, R C B (Universidade Federal Fluminense, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), DA SILVA, F D C (Universidade Federal Fluminense – UFF, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), DE CARVALHO, A S (Universidade Federal Fluminense – UFF, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), FERREIRA, V F (Universidade Federal Fluminense – UFF, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), TELES, C B G (Plataforma de Bioensaios em Malária e Leishmaniose - FIOCRUZ/RO; Programa de Pós-graduação em Biologia Experimental, Fundação Universidade Federal de Rondônia-UNIR; Centro Universitário São Lucas/ Afya, Porto Velho-RO; Instituto Nacional de Epidemiologia , Porto Velho, RO, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** DETERMINAÇÃO DO EFEITO ANTIMALÁRICO IN VITRO E IN SILICO DOS DERIVADOS DE NAFTOQUINONAS

**Introdução:**

**Objetivo (s):** O objetivo deste presente estudo, é avaliar o potencial inibitório in vitro e predições in silico, dos derivados de naftoquinonas, que possuem como código RM-10 e RM-11.

**Material e Métodos:** Para a determinação da inibição de crescimento de 50% da população parasitária (IC50), foi utilizada forma assexuada da cepa W2 de Plasmodium falciparum, revelado pelo método de Sybr green I, tendo o teste partido de uma diluição seriada de 1:2 dos compostos, com a concentração inicial de 200 µM. O teste de citotoxicidade CC50 (concentração citotóxica para 50% da população celular) foi realizado com a linhagem celulares, HepG2 (hepatócito humano), com diluições partindo de 1:2 dos compostos, com o primeiro ponto à 450 µM, e revelado pelo método de resazurina. A partir da razão entre o valor de CC50 e IC50 foi calculado o índice de seletividade. Em paralelo, foi realizado o teste de hemólise partindo da concentração inicial de 200 µM. Para as predições in silico, foram

utilizados dois programas virtuais: Osiris e ADMETlab 2.0, no qual verificaram as propriedades físico-químicas, toxicológicas e farmacocinéticas dos compostos, respectivamente.

**Resultados e Conclusão:** Os resultados demonstraram que os compostos possuem predições promissoras in silico, com exceção de sua predição à toxicidade hepática. Com relação ao teste in vitro utilizando o *P. falciparum*, o composto RM-10 expressou um resultado inibitório promissor frente ao IC50 com  $4,95 \mu\text{M} \pm 0,98$ , e não apresentou citotoxicidade frente a célula HepG2 na maior concentração testada, resultando assim no valor de IS  $\geq 90$ . Em relação a RM-11 seu IC50 foi de  $5,16 \mu\text{M} \pm 1,23$ , e sua citotoxicidade para HepG2 de  $99,6 \mu\text{M} \pm 12,34$ , com o IS  $> 19,30$ . Diante dos resultados, os compostos não apresentaram taxas hemolíticas na maior concentração testada. A RM-10 se destacou nos testes in vitro, com seu IS maior que da RM-11, e as predições in silico foram promissoras nesse estudo, ambos os compostos foram seletivos para o parasito de acordo com a literatura, e não citotóxicos com relação as duas linhagens celulares. Se tornando assim, compostos suscetíveis a mudanças em sua estrutura, para potencializar ainda mais sua ação, e realizar outros testes em diferentes estágios morfológicos do parasito, visando eleger um novo antimalárico.

**Palavras-chave:** Malária, naftoquinonas, inibição, citotoxicidade.

**Agradecimentos:** Fundação Oswaldo Cruz Rondônia - Fiocruz, EpiAmO, Coordenação de Aperfeiçoamento Pessoal de Nível Superior – CAPES, Programa Fiocruz de Fomento à Inovação – N°01/2022.

**Palavras Chave:**



**ID:** 2664

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** de Melo, M O (Universidade Estadual de Feira de Santana, Feira de Santana, BA, Brasil), da Silva, A V (Universidade Estadual de Feira de Santana, Feira de Santana, BA, Brasil), Mamede, A A C (Universidade Estadual de Feira de Santana, Feira de Santana, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Sarcocystidae in tissues of bats from the urban area of a municipality in Bahia

**Introdução:** The environmental changes caused by agricultural expansion, urbanization, and encroachment of natural habitats by humans have increased the contact between wild animals, their parasites, and humans, enabling the circulation of emerging and reemerging zoonotic diseases. The study of zoonotic agents in bats has garnered significant interest from the scientific community due to the numerous ecological niches occupied by these animals and the potential for infectious agents from bats to adapt to other animal species and humans.

**Objetivo (s):** Therefore, this study aims to investigate the frequency of bats infected with protozoa from the Sarcocystidae family in different tissues

**Material e Métodos:** The study was submitted and approved by the animal ethics committee. Bats were collected using mist nets and a hand net in the urban area of Feira de Santana, Bahia, in May and July 2021. The animals were euthanized, and samples of muscle, intestine, and pooled liver and spleen were collected, macerated, extracted, and subjected to Sarcocystidae protozoa DNA research using nested-PCR. The EpiInfo 7 software was used for epidemiological analysis.

**Resultados e Conclusão:** The collected bats were identified at the Zoology Museum of UEFS, representing four different families and five species: *Artibeus obscurus* n=1 (5.26%), *Molossus molossus* n=14 (73.68%), *Eumops auripendulus* n=3 (15.79%), *Myotis nigricans* n=1 (5.26%). All animals were collected in the urban area, and among them, 11 (57.89%; 95% CI: 36.05-76.04) tested positive in nested-PCR. Out of the 57 tissue samples analyzed, 13 (18.57%) showed amplicons compatible with those expected for protozoa from the Sarcocystidae family, with eight (42.11%; 95% CI: 33.50%-79.75%) in the liver, one (5.26%; 95% CI: 0.13%-26.03%) in the intestine, and four (21.05%; 95% CI: 6.05%-45.57%) in the muscle. The variables of species, sex, collection location, and diet did not show a statistically significant association with the presence of Sarcocystidae DNA fragments in the tissues. The frequencies of positives found in this study are higher than those reported in research conducted in other Brazilian states.

**Palavras-chave:** Quiróptera, Sarcocystidae, molecular detection

**Agradecimentos:** I would like to thank the UEFS Zoonoses and Public Health Research Group and the funding agencies FAPESB and CNPq for their support.

**Palavras Chave:**

**ID:** 2920

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** MARTINEZ, L D N (Plataforma de Bioensaios em Malária e Leishmaniose-Fiocruz Rondônia, Programa de pós-graduação em Biologia Experimental, Fundação Universidade Federal de Rondônia-UNIR, Centro Universitário São Lucas/ Afya, Porto Velho-RO, Porto Velho, RO, Brasil), DOS SANTOS, A F (Plataforma de Bioensaios em Malária e Leishmaniose-Fiocruz Rondônia,, Porto Velho, RO, Brasil), DA COSTA , W D J (Plataforma de Bioensaios em Malária e Leishmaniose-Fiocruz Rondônia, Universidade Paulista, Porto Velho-RO., Porto Velho, RO, Brasil), DO NASCIMENTO, W D S P (Plataforma de Bioensaios em Malária e Leishmaniose-Fiocruz Rondônia, Programa de pós-graduação em Biologia Experimental, Fundação Universidade Federal de Rondônia-UNIR, Porto Velho, RO, Brasil), ALMEIDA, M L (Plataforma de Bioensaios em Malária e Leishmaniose-Fiocruz Rondônia, Programa de Pós-Graduação em Biodiversidade e Biotecnologia – Rede BIONORTE,, Porto Velho, RO, Brasil), ARAÚJO, M D S (Laboratório de Entomologia, Fundação Oswaldo Cruz – FIOCRUZ/RO, Porto Velho, RO, Brasil), DE MEDEIROS, D S S (Instituto Federal de Rondônia – IFRO; Plataforma de Bioensaios em Malária e Leishmaniose-Fiocruz Rondônia,, Porto Velho, RO, Brasil), TELES, C B G (Plataforma de Bioensaios em Malária e Leishmaniose-Fiocruz Rondônia, Programa de pós-graduação em Biologia Experimental, Fundação Universidade Federal de Rondônia-UNIR, Centro Universitário São Lucas/ Afya, Porto Velho-RO; Instituto Nacional de Epidemiolo, Porto Velho, RO, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** USO DA ATOVAQUONA IN VITRO SOBRE AS FORMAS DE OOCINETOS DE PLASMODIUM VIVAX

**Introdução:**

**Objetivo (s):** O objetivo deste estudo foi avaliar a capacidade da Atovaquona em inibir as formas de oocinetos de Plasmodium vivax in vitro.

**Material e Métodos:** O estudo foi realizado com isolados de P. vivax de pacientes atendidos no ambulatório de referência em malária do Centro de Pesquisa em Medicina Tropical – CEPEN/SESAU, localizado na região de Porto Velho, Rondônia. Após a coleta das amostras infectadas com o P. vivax, foi iniciado o processo de quantificação da gametocitemia por meio da coloração por Giemsa e foram selecionadas 5 amostras com a parasitemia igual ou superior a 10 gametócitos em 200 leucócitos. Para a remoção dos leucócitos, foi iniciado o processo de lavagem das hemácias com meio RPMI-1640 incompleto por centrifugação. Finalizado os processos de lavagens, foi iniciado o processo de separação dos gametócitos utilizando o gradiente de purificação histodenz na concentração de 55% diluído em PBS 1x pH final 7,2 na proporção de 1:3 feito a partir de uma solução estoque [27.6% (w/v)

Histodenz, 5,0 mM tris-HCl, 3,0 mM KCl, e 0,3 mM EDTA]. Em seguida, a amostra foi centrifugada uma vez a 1500 xg por 20 minutos sem freio. O pellet foi coletado da interface e foi lavado por duas vezes a 500 xg por 5 minutos. Feito isso, o hematócrito foi ajustado para 2% com o meio de oocinetos suplementado com 20% de soro humano. Assim, os gametócitos purificados foram adicionados nos poços das placas com a Atovaquona previamente diluída na concentração de 10 µM. Como controle sem tratamento foi utilizado o DMSO ( $\leq 0,5\%$ ). Após esse processo, a placa foi incubada por 24 horas na temperatura de 21-24 °C. A determinação da inibição de oocinetos, foi avaliada por meio da microscopia mediante a contagem de 100 campos.

**Resultados e Conclusão:** Os resultados demonstraram que a média de inibição foi maior do que 94,3% na concentração testada, confirmando que a Atovaquona é um importante fármaco para ser usado como controle em testes antiplasmodiais bloqueadores com as formas de oocinetos de *P. vivax*. Importante ressaltar, que essa ação inibitória para as formas de oocinetos, era observada na literatura somente para os oocinetos de *P. berghei* em modelos murinos.

**Palavras-chave:** Oocinetos, Gametócitos, Atovaquona

**Agradecimentos:** Fundação Oswaldo Cruz Rondônia - Fiocruz, EpiAmO, Coordenação de Aperfeiçoamento Pessoal de Nível Superior – CAPES, Programa Fiocruz de Fomento à Inovação – N°01/2022.

**Palavras Chave:**

**ID:** 3177

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Lago, A S (Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA, Brasil), Guimarães, L H (Universidade Federal do Recôncavo Bahiano, Santo Antônio de Jesus, BA, Brasil), Lago, T S (Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA, Brasil), Lago, J (Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA, Brasil), Machado, P R L (Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA, Brasil), Carvalho, L P (Instituto Gonçalo Moniz (IGM), Fiocruz, Salvador, BA, Brasil), Cavalho, E M (Instituto Gonçalo Moniz (IGM), Fiocruz, Salvador, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Avaliação da Resposta Terapêutica ao Antimonial Pentavalente em Pacientes com Leishmaniose Cutânea Causada pela *Leishmania Viannia braziliensis* Apresentando mais de uma Lesão

**Introdução:** A leishmaniose cutânea (LC) causada por *Leishmania Viannia braziliensis* na nossa área endêmica é associada com elevada taxa de falha ao tratamento com o antimoniato de meglumina (AM), assim como um longo período de tempo para a cura da doença, que são limitações importantes no manejo dos pacientes com LC. Embora resistência ao antimônio seja descrita na leishmaniose, este aspecto não tem sido devidamente estudado na infecção por *L. braziliensis*. Fatores relacionados ao parasito podem influenciar a grande variabilidade na taxa de cura da doença ao AM que pode variar de 25% a 85%. Com relação ao hospedeiro, um fator importante para falha terapêutica é ocorrência de múltiplas úlceras. Foi documentado que a presença de uma segunda lesão aumenta em 1.7 vezes a chance de falha ao tratamento.

**Objetivo (s):** Avaliar se o aumento da duração de 20 para 30 dias do uso do AM no tratamento de pacientes com LC com 2 ou mais lesões, aumenta a eficácia do tratamento e determinar a resposta terapêutica em pacientes que após a falha ao tratamento receberam 2 ou mais cursos de AM

**Material e Métodos:** Este é um ensaio clínico randomizado com 3 grupos de pacientes com LC apresentando 1 à 7 lesões, pareados por idade e sexo atendidos no Posto de Saúde de Corte de Pedra nos anos de 2021 e 2022. O diagnóstico da LC foi feito por PCR em material da lesão. Os pacientes do grupo 1 tinham somente 1 lesão e foram tratados com AM na dose de 20mg/Kg/peso por 20 dias. Os do grupo 2 e os do grupo 3 apresentavam de 2 a 7 lesões e foram tratados com AM na dose de 20mg/Kg/peso por 20 dias ou com a mesma dose por 30 dias, respectivamente.

**Resultados e Conclusão:** Não houve diferença entre os grupos com relação a idade, sexo, duração da doença, localização da lesão e tamanho da úlcera. A taxa de cura no grupo 1 foi de 64%, 54% no grupo 2 e 57% no grupo 3 ( $P>0.05$ ). De 48 pacientes que falharam ao tratamento 39 receberam o

segundo curso de AM e desses, 32 (82%) foram curados. A taxa de cura após a segunda série de AM nos pacientes que apresentavam 1 lesão foi de 83% e nos que tinham mais de 1 lesão foi de 86%. Conclusões: O uso do AM por 30 dias em pacientes com mais de 2 lesões não aumenta a taxa de cura da LC, e a maioria dos pacientes que receberam o segundo curso de AM foram curados, indicando que a resistência ao antimônio é baixa nesses pacientes.

**Palavras-chave:** Leishmaniose cutânea, tratamento.

**Agradecimentos:** Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI).

**Palavras Chave:**

**ID:** 3689

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** GOUVEIA, A D J (Plataforma de Bioensaios em Malária e Leishmaniose-Fiocruz Rondônia, Porto Velho, RO, Brasil), MARTINEZ, L D N (Plataforma de Bioensaios em Malária e Leishmaniose - FIOCRUZ/RO; Programa de pós-graduação em Biologia Experimental, Fundação Universidade Federal de Rondônia-UNIR; Centro Universitário São Lucas/ Afya;, Porto Velho, RO, Brasil), DOS SANTOS, A F (Plataforma de Bioensaios em Malária e Leishmaniose-Fiocruz Rondônia, Porto Velho, RO, Brasil), DO NASCIMENTO, W D S P (Plataforma de Bioensaios em Malária e Leishmaniose-Fiocruz Rondônia, Programa de pós-graduação em Biologia Experimental, Fundação Universidade Federal de Rondônia-UNIR, Porto Velho, RO, Brasil), ALMEIDA, M L (Plataforma de Bioensaios em Malária e Leishmaniose - FIOCRUZ/RO; Programa de Pós-Graduação em Biodiversidade e Biotecnologia da Amazônia Legal – BIONORTE;, Porto Velho, RO, Brasil), DE MEDEIROS, D S S (Instituto Federal de Rondônia - IFRO, Porto Velho, RO, Brasil), DE SANTANA, Q L O (Universidade Federal do Rio de Janeiro-UFRJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), FERREIRA, S B (Universidade Federal do Rio de Janeiro-UFRJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), ROSSI, N R D L P (Plataforma de Bioensaios em Malária e Leishmaniose-Fiocruz Rondônia, Programa de pós-graduação em Biologia Experimental, Fundação Universidade Federal de Rondônia-UNIR, , Porto Velho, RO, Brasil), ARAÚJO, M D S (Laboratório de Entomologia, Fundação Oswaldo Cruz – FIOCRUZ/RO,, Porto Velho, RO, Brasil), TELES1, C B G (Plataforma de Bioensaios em Malária e Leishmaniose - FIOCRUZ/RO; Programa de pós-graduação em Biologia Experimental, Fundação Universidade Federal de Rondônia-UNIR; Centro Universitário São Lucas/ Afya; Instituto Nacional de Epidemiologia da Amazônia Ocid, Porto Velho, RO, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** ANÁLISE DA COMBINAÇÃO IN VITRO DE UM DERIVADO BI-TRIAZÓLICO COM O ANTIMALÁRICO ARTEMISININA SOBRE A FORMA ASSEXUADA DE PLASMODIUM FALCIPARUM

**Introdução:** A malária é uma doença parasitária causada por protozoários do gênero Plasmodium, e transmitida ao homem durante a alimentação sanguínea de fêmeas infectadas de mosquitos do gênero Anopheles, sendo a espécie darlingi o principal vetor na América do Sul. O controle da doença, se dá por meio da ação integrada de tratamento antimalárico e controle de vetores. No entanto, a emergência de parasitos resistentes aos antimaláricos disponíveis, despertam a necessidade da disponibilização de novas estratégias terapêuticas para o tratamento da malária. Nesse contexto, a associação de drogas, que provaram ser ferramentas muito importantes no manejo de diversas doenças, como HIV e câncer, tem mostrado vantagens, como aumento da eficácia por meio da interação sinérgica ou aditiva dos compostos, além da redução ou atraso de surgimento da resistência às terapias já aplicadas. A

combinação terapêutica tem como principais objetivos alcançar o efeito terapêutico sinérgico, redução de dose, toxicidade e minimizar ou retardar a indução de resistência a drogas

**Objetivo (s):** O presente estudo buscou então avaliar os efeitos da combinação da artemisinina (ART) com um derivado triazólico, um bi-triazól (10RJ)

**Material e Métodos:** As combinações in vitro foram avaliadas usando o método que se baseia na lei de ação das massas e no princípio do efeito médio derivado dos modelos de cinética enzimática, que considera a soma dos CIF (concentração inibitória fracionada), caso o valor for  $\leq 1$ ; efeito sinérgico, entre 1 e 2; efeito aditivo e  $\geq 2$ ; efeito antagônico. Primeiramente, foi definido o valor de inibição de crescimento para 50% do parasito (IC50) do composto e da ART para determinar a primeira concentração a ser testada no ensaio de combinação (iniciando com uma concentração 4 vezes maior que o valor de IC50) e, em seguida, realizada a diluição seriada 1:2. Para obtenção dos resultados dos ensaios in vitro foi utilizada a técnica de fluorescência com Sybr green I após 72 horas de tratamento.

**Resultados e Conclusão:** Os resultados demonstraram que o composto 10RJ obteve efeito aditivo quando testado com a ART (valores de  $\Sigma FIC = 1,16 - 1,79$ ), apontando que a sua combinação com o fármaco de referência é indiferente ao tratamento com o mesmo sozinho.

**Palavras-chave:** Bioprospecção, *P. falciparum*, combinação de compostos, bi-triazol.

**Agradecimentos:** Fundação Oswaldo Cruz Rondônia - Fiocruz, EpiAmO, Coordenação de Aperfeiçoamento Pessoal de Nível Superior – CAPES, Programa Fiocruz de Fomento à Inovação – N°01/2022.

**Palavras Chave:**



**ID:** 2411

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Torreão, B C (Instituto Aggeu Magalhães IAM/FIOCRUZ-PE, Recife, PE, Brasil), Silva, A C d (Instituto Aggeu Magalhães IAM/FIOCRUZ-PE, Recife, PE, Brasil), Soares, A M (Fundação Oswaldo Cruz FIOCRUZ-RO, Porto Velho, RO, Brasil), Vila Nova, I C (Universidade Federal de Pernambuco – UFPE, Recife, PE, Brasil), Silva, M R O B (Universidade de Pernambuco – UPE, Recife, PE, Brasil), de Melo, T P R P (Instituto Aggeu Magalhães IAM/FIOCRUZ-PE, Recife, PE, Brasil), Tanaka, Y M R (Instituto Aggeu Magalhães IAM/FIOCRUZ-PE, Recife, PE, Brasil), Silva, N L C L (Instituto Aggeu Magalhães IAM/FIOCRUZ-PE, Recife, PE, Brasil), Lorena, V M B (Instituto Aggeu Magalhães IAM/FIOCRUZ-PE, Recife, PE, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Avaliação das atividades inibitórias e citotóxicas da fosfolipase A2 do veneno de *Crotalus durissus terrificus*.

**Introdução:** A Doença de Chagas é uma infecção causada pelo protozoário *Trypanosoma cruzi* que acomete de 6 a 8 milhões de indivíduos no mundo, levando milhares a óbito. Desde sua descoberta, há 114 anos, existe apenas dois medicamentos para seu tratamento, de eficácia controversa dependente da fase da doença e da tipagem genética do parasito. Os venenos de serpentes têm demonstrado um pool de componentes com potencial inibitório no crescimento de microrganismos patogênicos. A peçonha da subespécie *Crotalus durissus terrificus*, apresenta compostos farmacologicamente ativos, destacando a crotamina e a crotovina existentes em maior quantidade.

**Objetivo (s):** Avaliar as concentrações inibitórias (IC50) e citotóxicas médias (CC50) da fosfolipase A2 (FLA2), componente da crotovina do veneno da subespécie de serpente *Crotalus durissus terrificus*, frente as formas tripomastigotas de *Trypanosoma cruzi* e células mononucleares do sangue periférico (PBMC) humano, respectivamente.

**Material e Métodos:** Para a avaliar a atividade inibitória do *T. cruzi*, formas tripomastigotas foram cultivadas na presença de diferentes doses de FLA2 (100 – 0,78 µg/mL), tendo como controle parasitas sem tratamento e parasitas tratados com 2 µg/mL de Benzonidazol. Já para avaliar a atividade citotóxica, PBMC foram incubadas de 24 a 72 horas em diferentes doses da FLA2 (100 – 1,56 µg/mL) e sua viabilidade celular foi medida por ensaio colorimétrico utilizando MTT (3-(4,5-dimetiltiazol-2yl)-2,5-di- fenil brometo de tetrazolina). Como controles foram utilizadas PBMC sem tratamento, tratadas com 2 µg/mL de Benzonidazol e tratadas com 2,5 µg/mL de fitohemaglutinina (PHA).

**Resultados e Conclusão:** A FLA2 apresentou IC50 de 32,86 µg/mL, embora não tenha apresentado valores citotóxicos às PBMC humanas nas doses estudadas mesmo após 72 horas de cultivo. A FLA2

do veneno de *C. d. terrificus* apresenta potencial inibitório contra formas infectivas do parasita *T. cruzi*, não sendo citotóxica às PBMC humanas nas mesmas doses durante 72 horas.

**Palavras-chave:** Doença de Chagas; *Trypanosoma cruzi*; Fosfolipase A2; Venenos de serpentes.

**Agradecimentos:** FACEPE (Fundação de Amparo a Ciência e Tecnologia de Pernambuco).

**Palavras Chave:**

**ID:** 2412

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Diniz, A G S (FACULDADE PARAÍSO ARARIPINA MEDICINA, ARARIPINA, PE, Brasil), Torres, A C S (CENTRO UNIVERSITÁRIO PARAÍSO, Juazeiro do Norte , CE, Brasil), Santos, J R d (CENTRO UNIVERSITÁRIO PARAÍSO, Juazeiro do Norte , CE, Brasil), Silva, L H P (CENTRO UNIVERSITÁRIO PARAÍSO , Juazeiro do Norte , CE, Brasil), Matias , T D C (CENTRO UNIVERSITÁRIO PARAÍSO , Juazeiro do Norte , CE, Brasil), Lacerda, A A (FACULDADE PARAÍSO ARARIPINA MEDICINA, Araripina, PE, Brasil), Miranda, E G (FACULDADE PARAÍSO ARARIPINA MEDICINA, Araripina, PE, Brasil), Filgueira, H D (FACULDADE PARAÍSO ARARIPINA MEDICINA, Araripina, CE, Brasil), Bandeira, Í O (FACULDADE PARAÍSO ARARIPINA MEDICINA , Araripina, PE, Brasil), Filho, J A G (FACULDADE PARAÍSO ARARIPINA MEDICINA, Araripina, PE, Brasil), Sampaio, M G V (FACULDADE PARAÍSO ARARIPINA MEDICINA, Araripina, PE, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Avaliação do conhecimento sobre a transmissão de toxoplasmose entre as gestantes residentes em bairros da periferia de Juazeiro do Norte, Ceará.

**Introdução:** A toxoplasmose é causada pelo protozoário *Toxoplasma gondii*, e pode ser assintomática em adultos saudáveis ou sintomática leve em fases iniciais. Contudo, pode causar maiores complicações, principalmente em humanos imunossuprimidos e em gestantes, comprometendo o desenvolvimento fetal e causando complicações neurológicas nos bebês. O contágio se dá pela ingestão de alimentos com oocistos ou bradizoítos, podendo também haver transmissão vertical e durante a amamentação, infecção referida como toxoplasmose congênita. Por isso, todas as gestantes devem ser orientadas quanto à prevenção primária, formas de contaminação e tratamento, visando evitar a infecção.

**Objetivo (s):** Analisar o conhecimento sobre a transmissão da toxoplasmose entre as gestantes residentes em bairros da periferia de Juazeiro do Norte, Ceará.

**Material e Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo que avaliou o conhecimento e o comportamento preventivo das gestantes sobre a toxoplasmose em duas Unidades Básicas de Saúde (UBS) de Juazeiro do Norte - CE, a UBS 64, bairro Campo Alegre e a UBS 48, bairro Tiradentes III, através da aplicação de questionário semi-estruturado que continha 16 perguntas sobre as condições socioeconômicas, idade, escolaridade e o conhecimento delas sobre a parasitose.

**Resultados e Conclusão:** Dentre o grupo atendido pela UBS 64, 26,08% têm ensino superior completo; 43,47% das entrevistadas não realizaram todos os exames do pré-natal; 30,43% não tem acompanhamento, profissional, e 39,13% afirmam desconhecer os malefícios da toxoplasmose em

grávidas. Em comparação com as grávidas atendidas pela UBS 48, 38,09% possuem ensino superior completo; 33,33% não realizaram todos os exames do pré-natal; 23,80% não tem acompanhamento profissional e 23,80%, afirmaram desconhecer os malefícios da toxoplasmose congênita. Confirma-se a importância do apoio gerado pela atuação da atenção básica, no esclarecimento de dúvidas e na conscientização, garantindo proteção frente a uma infecção que pode ser evitada por medidas profiláticas corretas. Afinal, mesmo entre a parcela analisada com ensino superior, ainda existem algumas que desconhecem a toxoplasmose, outrossim, a rede de apoio existente nas UBS mais estruturadas se provou eficaz no esclarecimento às gestantes através da educação em saúde.

**Palavras-chave:** Toxoplasmose Congênita; Conscientização; Profilaxia; Atenção Primária.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 3180

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Pinheiro, L P C (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Moraes, L S (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Parra, A J G (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Silva, E O (Universidade Federal do Pará, Belém, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Avaliação do óleo de copaíba sobre a célula hospedeira e o protozoário da espécie *Leishmania (Leishmania) amazonensis*

**Introdução:** As leishmanioses integram um conjunto de doenças que são causadas por protozoários do gênero *Leishmania*. Esses protozoários são transmitidos aos seres humanos por meio da picada de insetos flebotômico. Estudos com plantas do gênero *Copaifera*, conhecidas como copaíba, vem se destacando devido as diversas propriedades medicinais como por exemplo atividade anti-inflamatória, antitumoral, antimicrobiana e antiproliferativa. O óleo da espécie *C. reticulata* demonstrou possuir ação contra as formas promastigotas e amastigotas de *Leishmania (L.) amazonensis* em ensaios in vitro.

**Objetivo (s):** Avaliar a ação do óleo de copaíba extraído da espécie *Copaifera reticulata* DUCKE, sobre promastigotas de *Leishmania (L.) amazonensis* e a célula hospedeira.

**Material e Métodos:** Formas promastigotas do protozoário de *L. (L.) amazonensis* foram plaqueadas na concentração de  $1 \times 10^6$  e tratadas com as diferentes concentrações do óleo. Após 72 horas de tratamento, foram incubadas com 20  $\mu$ L de MTT (2 mg/mL) por 4 horas. Acrescentado 20  $\mu$ L de DMSO em cada poço e a placa foi agitada por 30 minutos. A placa com sua solução resultante foi lida em leitor de microplaca em um comprimento de onda de 570 nm. Como controle positivo foi utilizada anfotericina-B na concentração de 0,5  $\mu$ g/mL. Macrófagos foram cultivados e tratados e lavados com PBS pH 7.2 e adicionado 0,5 mg/mL de MTT diluído em PBS pH 7.2 para incubação por 3 horas e mantido em estufa a 37°C na atmosfera com 5% de CO<sub>2</sub>. Após incubação, foi incluído em cada poço 200  $\mu$ L de DMSO por 10 minutos. O espectrofotômetro no comprimento de onda de 570 nm foi utilizado para leitura a leitura final. Para o controle negativo foi utilizado células mortas contendo solução de formol 10%.

**Resultados e Conclusão:** Análise dos resultados permitiu observar que o óleo não apresentou citotoxicidade para macrófagos peritoneais nas concentrações testadas, demonstrando assim, que pode ser utilizado em culturas sem afetar a viabilidade da célula hospedeira. Outro dado observado foi que o óleo de copaíba promoveu redução do potencial de membrana mitocondrial das formas promastigotas de *L. (L.) amazonensis*, nas concentrações testadas. De forma geral, o óleo de copaíba apresentou resultados promissores no que se refere a ausência de citotoxicidade para célula

hospedeira, sendo capaz de ativar macrófagos, porém, mais estudos são necessários para determinar o mecanismo de ação do óleo de copaíba sobre macrófagos infectados.

**Palavras-chave:** bioproduto; óleo de copaíba; Leishmania (Leishmania) amazonensis

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 3436

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Silva Santana, P C (Universidade Estadual de Feira de Santana, Feira de Santana, BA, Brasil), Oliveira Rocha, A S (UEFS, Feira de Santana, BA, Brasil), da Silva Gomes, S S B (UEFS, Feira de Santana, BA, Brasil), Sena Prates, C D (UEFS, Feira de Santana, BA, Brasil), Conceição, M d S (UEFS, Feira de Santana, BA, Brasil), Ribeiro, J d C (UEFS, Feira de Santana, BA, Brasil), Oliveira, S S d (UEFS, Feira de Santana, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Educação em Saúde e Parasitologia: Ação Extensionista no Município de Santo Estevão, Bahia

**Introdução:** As parasitoses intestinais constituem um grave problema de Saúde Pública, especialmente nos países em desenvolvimento. No Brasil, apresentam-se com alta prevalência, decorrente das más condições de vida. Essas doenças muitas vezes aparecem de forma silenciosa, o que dificulta a busca pelo diagnóstico e tratamento adequado.

**Objetivo (s):** O objetivo desse estudo foi promover ações com ênfase na Educação em Saúde, a partir do perfil parasitário identificado.

**Material e Métodos:** Este trabalho faz parte do Programa de Extensão Estudo Parasitológico na Microrregião de Feira de Santana (Consepe 07/99) e foi realizado nas comunidades Várzea da Casa I e II, Santo Estevão, Bahia, no período de maio a novembro de 2022. As amostras foram examinadas no Laboratório de Análises Clínicas e Parasitologia (LAC) da UEFS, pelo método de Hoffamn, Pons e Janer.

**Resultados e Conclusão:** A coleta fecal foi realizada com alunos da escola Municipal Prof.<sup>a</sup> Neuza Maria Pires da Silva e membros da Comunidade Várzea da Casa I e II, participando 86 pessoas. A positividade de parasitos intestinais foi 16,3% (14), destes 10,5% (9) para Protozoários e 5,8% (5) Helmintos. Com relação aos protozoários identificados, destacam-se: Entamoeba coli, Endolimax nana, amebas não patogênicas, que são bioindicadoras da qualidade de ambiente e indicam alguma fonte de contaminação no mesmo, e Entamoeba histolytica. Foram identificados helmintos Schistosoma mansoni e o Ancylostomatidae. A partir dos resultados foram realizadas ações de Educação em Saúde, como mural interativo, palestras, jogo de roleta com figuras ilustrativas, além da distribuição de folders com as principais medidas de prevenção das doenças parasitárias. Os casos positivos foram encaminhados para tratamento nas unidades de saúde das localidades. Percebe-se que as ações extensionistas são satisfatórias, principalmente quando o trabalho é realizado de acordo com a realidade local e participação ativa da comunidade. Estas estimulam o senso crítico e a aquisição de novos conhecimentos e práticas que buscam promover a melhoria da qualidade de vida.

**Palavras-chave:** Educação em Saúde, Protozoários, Extensão

**Agradecimentos:** Universidade Estadual de Feira de Santana

**Palavras Chave:**



**ID:** 2157

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** SILVA, S T (UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, Ribeirão Preto, SP, Brasil), LOCH, L (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO, SÃO PAULO, SP, Brasil), SCHENKMAN, S (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO, SÃO PAULO, SP, Brasil), ALBUQUERQUE, S (UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, RIBEIRÃO PRETO, SP, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** EXPLORATORY STUDY FOR THE IDENTIFICATION OF DORMANT TRYPANOSOMA CRUZI BY ANTIBODIES

**Introdução:** Chagas disease is caused by the etiological agent *Trypanosoma cruzi* (*T. cruzi*), which is part of a group of neglected tropical diseases. Persistence of the protozoan was identified, which resists the prolonged use of medication and, consequently, what may cause the inefficiency of the treatment. This dormant or quiescent parasite can change to an active state, being able to spread the disease. In this transitory phenomenon of the parasite there are still gaps in the possible characteristics involving the process.

**Objetivo (s):** Our research focuses on the identification of dormant amastigotes by monoclonal antibodies in the different strains of *T. cruzi*.

**Material e Métodos:** Here, we have performed an exploratory assay of immunofluorescence with monoclonal antibodies mAb 3C9, mAb 2C2, mAb 5E7, mAb 3F6, and with the marker EdU (5-ethynyl-2'-deoxyuridine).

**Resultados e Conclusão:** Our data shows that monoclonal antibodies recognize molecules from the surfaces of intracellular amastigotes forms in replication and in dormancy, with a surprising recognition of molecule Gp90-metacyclic in amastigote. Therefore, this preliminary result potentiates evidence for further studies to a better understanding of the biology of this parasite.

**Palavras-chave:** Keywords: Replication; proliferation; dormancy; *Trypanosoma cruzi*; Chagas disease

**Agradecimentos:** CAPES; CNPq

**Palavras Chave:**

**ID:** 3693

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Alves, L L (Instituto René Rachou-Fiocruz/Minas, Belo Horizonte, MG, Brasil), Araújo, A B L (Instituto René Rachou -Fiocruz/Minas, Belo Horizonte, MG, Brasil), Avelar, D M (Instituto René Rachou / Fiocru-Minas, Belo Horizonte, MG, Brasil), Queiroz, D (Grupo Evidence Manipulação Farmacêutica, Fortaleza, CE, Brasil), da Costa, J C S (Vice-presidência de Produção e Inovação em Saúde Fiocruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Cota, G F (Instituto René Rachou / Fiocruz-Minas, Belo Horizonte, MG, Brasil), Rabello, A (Instituto René Rachou / Fiocruz - Minas, Belo Horizonte, MG, Brasil), Teixeira, E M (Instituto René Rachou / Fiocruz - Minas, Belo Horizonte, MG, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Eficácia de nanoemulsões contendo associações de anfotericina B com antimoniato de meglumina e anfotericina B com paromomicina, em apresentação spray, para o tratamento experimental da leishmaniose cutânea causada por *Leishmania (Viannia) braziliensis*

**Introdução:**

**Objetivo (s):** Avaliar a eficácia de duas nanoemulsões de biolípido em apresentação spray produzidas pela Evidence Manipulação Farmacêutica (Fortaleza, Ceará, Brasil) em parceria tecnológica com a Fiocruz, em animais experimentalmente infectados por *Leishmania (Viannia) braziliensis*.

**Material e Métodos:** Hamsters (*Mesocricetus auratus*) foram infectados com *L. (V.) braziliensis* (MHOM/BR/75/M2903) e após o desenvolvimento das lesões, foram divididos em grupos homogêneos e tratados por 30 dias consecutivos, duas vezes ao dia, com as fórmulas em spray associadas e em monoterapia, via tópica: anfotericina B 6% (Anf B) associada ao antimoniato de meglumina 12% (AM); Anf B 3% associada a paromomicina 10% (PA); Anf B 6%; AM 12%; Anf B 3%; PA 10%. Como controles de tratamento, carreador e infecção foram avaliados animais tratados com AM, via intramuscular 200mg Sb+5/kg/dia (AM 200), durante 20 dias, nanoemulsão spray de biolípido ou nenhum tratamento. A eficácia dos tratamentos foi avaliada pela medida de tamanho das lesões a cada sete dias.

**Resultados e Conclusão:** Os dados da evolução da lesão (em milímetro  $\pm$  desvio padrão) considerando o início e três dias após o fim do tratamento foram: AM 200: 17,0 $\pm$ 7,2 – 0,0 $\pm$ 0,0; Anf B 6% + AM 12%: 17,0 $\pm$ 3,9 – 0,0 $\pm$ 0,0; Anf B 6%: 17,8 $\pm$ 3,7 – 7,6 $\pm$ 4,5; AM 12%: 18,5 $\pm$ 4,2 – 6,1 $\pm$ 7,5; Anf B 3% + PA 10%: 17,0 $\pm$ 3,9 – 0,9 $\pm$ 2,1; Anf B 3%: 16,9 $\pm$ 5,5 – 2,4 $\pm$ 3,8; PA 10: 16,8 $\pm$ 1,1 – 6,4 $\pm$ 8,1; biolípido: 17,7 $\pm$ 1,7 – 23,8 $\pm$ 4,6; controle sem tratamento: 17,9 $\pm$ 2,7 – 23,0 $\pm$ 3,7. Redução estatística significativa ( $p < 0,05$ ) dos tamanhos de lesão em relação aos grupos controle sem tratamento e biolípido foi obtida para o grupo de animais tratados com AM 200 aos 21 dias do início do tratamento e a partir do 14º dia para os grupos tratados com Anf B 6% + AM 12% e Anf B 3% + PA 10%. Os grupos AM 200mg e Anf

B 6% + AM 12% apresentaram 100% de cura das lesões e o grupo Anf B 3% + PA 10%, 94,5 % do tamanho das lesões e 80% de cura completa. As fórmulas associadas de Anf B 6% + AM 12% e Anf B 3% + PA 10%, via tópica, foram tão eficazes no tratamento de hamsters infectados experimentalmente com *L. (V.) braziliensis* quanto o medicamento referência AM na dose plena de 200mg Sb+5/Kg/dia administrado por via sistêmica.

**Palavras-chave:** Leishmaniose cutânea, tratamento tópico, spray, nanoemulsão, combinação de medicamentos.

**Agradecimentos:** Fiocruz; Evidence Manipulação Farmacêutica; CNPq, CAPES, FAPEMIG

**Palavras Chave:**

**ID:** 3183

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Hasslocher-Moreno, A M (Instituto Nacional de Infectologia, Fiocruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Mediano, M F F (Instituto Nacional de Infectologia, Fiocruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Relação entre formas clínicas da doença de Chagas e causa de morte em uma coorte de doença de Chagas crônica do INI/Fiocruz

**Introdução:** Estima-se que a doença de Chagas crônica (DCC) no Brasil seja responsável por 7.000 mortes por ano. Entre as formas clínicas da doença, a cardiopatia e as megavísceras estão diretamente associadas a eventos mórbidos. Pacientes com cardiopatia apresentam maior risco de mortalidade em comparação com aqueles que não têm envolvimento cardíaco. Os principais modos de morte decorrentes da cardiopatia são: morte súbita (MS); insuficiência cardíaca (IC) e acidente vascular encefálico (AVE).

**Objetivo (s):** Correlacionar as formas clínicas da DCC com as causas de óbito em uma coorte de pacientes com DCC.

**Material e Métodos:** Estudo observacional retrospectivo, incluindo 2220 pacientes com DCC acompanhados no ambulatório do INI/Fiocruz, de 1986 a 2023. Os óbitos foram identificados consultando prontuários médicos ou através de consulta no Poder Judiciário do Estado do RJ. Quando pode ser identificada a causa de óbito estas foram divididas em causas diretamente relacionadas à DCC ou sem relação com a DCC. As formas clínicas da DCC foram classificadas como: indeterminada (FI), cardíaca (FC) e digestiva (FD).

**Resultados e Conclusão:** Dos 800 óbitos identificados, 283 foram excluídos por falta de informação sobre a causa de morte e 8 por falta de informação sobre a forma clínica, resultando em uma amostra de 509 óbitos (68,6% relacionados à DCC). Dentre as formas clínicas, a maioria apresentava FC com IC (50,5%), seguido da FC sem IC (29,5%). Os óbitos não relacionados à DCC foram mais comuns na FI (86,1%;  $p>0,001$ ) e na FD (77,8%;  $p=0,005$ ) enquanto os óbitos relacionados à DCC foram mais frequentes na FC com IC (87,9%;  $p>0,001$ ) e FC sem IC (54,7%;  $p>0,001$ ). Dentre as causas de óbitos relacionados à DCC, as principais foram MS (43,0%) e IC (42,7%), seguido do AVE (5,4%) e complicações decorrentes de megavísceras (4,9%). Dentre as principais causas de morte não relacionadas à DCC, foram observadas sepse (34,4%), neoplasias (25,0%), COVID-19 (10,0%) e cardiopatia não relacionada à DCC (7,5%). Observou-se maior incidência de óbitos nos estágios avançados de cardiopatia, quando a IC estava presente. Nas FI e FD os óbitos não relacionados à DCC foram mais prevalentes. Entre os modos de morte da DCC, a MS e a IC incidiram de forma equilibrada.

Os quadros infecciosos predominaram entre as causas de óbito não relacionadas a DCC. Apesar da pandemia de COVID-19 ter ocorrido somente nos últimos 3 anos do estudo, proporcionalmente teve um impacto significativo nos óbitos da coorte.

**Palavras-chave:** Doença de Chagas; formas clínicas, óbitos, causa morte.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 3951

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** ALMEIDA, A V L (ESCOLA BAHIANA DE MEDICINA E SAÚDE PÚBLICA, SALVADOR, BA, Brasil), ALBUQUERQUE, R A M (ESCOLA BAHIANA DE MEDICINA E SAÚDE PÚBLICA, SALVADOR, BA, Brasil), BRAZÃO, G F (ESCOLA BAHIANA DE MEDICINA E SAÚDE PÚBLICA, SALVADOR, BA, Brasil), LÉLIS, R C (ESCOLA BAHIANA DE MEDICINA E SAÚDE PÚBLICA, SALVADOR, BA, Brasil), NOVIS, C S (UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, SÃO PAULO, SP, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Definição do perfil epidemiológico da Malária nos últimos 5 anos no Brasil

**Introdução:** A malária é uma doença tropical endêmica em muitos países, incluindo o Brasil. Ela é causada por um parasita transmitido pela picada do mosquito Anopheles sp. A doença é uma das principais causas de morbidade e mortalidade em países subdesenvolvidos, e seu controle e erradicação é um desafio global. Dessa forma, a vigilância epidemiológica é uma ferramenta importante para o controle da malária, pois permite avaliar sua magnitude e identificar as áreas mais afetadas.

**Objetivo (s):** Definir o perfil epidemiológico da malária nos últimos 5 anos no Brasil, a fim de direcionar políticas públicas eficazes nas áreas endêmicas e na população de maior risco para o controle da doença.

**Material e Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo com corte transversal das internações e dos óbitos por Malária segundo Região, com série histórica temporal entre 2018 e 2022, por local de residência, a partir dos dados obtidos pelo Sistema de Informações Hospitalares (SIH/DATASUS). Foram analisadas as seguintes variáveis: Taxa de Mortalidade, Internações e Valor de Serviços Hospitalares por Ano Atendimento.

**Resultados e Conclusão:** No período de 2018 a 2022, as regiões Sul e Sudeste tiveram taxas de mortalidade por malária total de 3,03% e 2,06%, respectivamente, sendo estas as maiores em comparação com Norte (0,88%), Nordeste (1,12%) e Centro-Oeste (1,04%). No mesmo período, nota-se um predomínio de casos na região Norte em comparação às outras regiões, com 7.594 casos em um total de 9.309 (81,5% dos casos). Por fim, a região Norte também é a que mais realiza investimentos hospitalares destinados à malária, com R\$ 2.347.280,51 investidos nos últimos 5 anos, sendo o valor total de todas as regiões somadas equivalente a R\$ 3.130.120,24. Diante dos valores supracitados, apesar de a Região Norte ter o maior número de internações e, também, maiores valores gastos em serviços hospitalares, a taxa de mortalidade é expressivamente menor se comparada às outras regiões do Brasil e aos anos de atendimento analisados. Esse fenômeno pode ser explicado pelo grande número de casos de malária por essa região ser uma área endêmica. Embora os esforços sanitários e

as políticas públicas subsidiadas sejam mal distribuídos para a população, considerando a endemia relatada, a equipe de saúde é mais capacitada a suspeitar e direcionar o tratamento para esta doença nessa região devido ao número expressivo de notificações, refletindo, assim, em um baixo número de óbitos quando comparado à totalidade.

**Palavras-chave:** Malária; Parasita; Doença Endêmica

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 2416

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:**

**Instituições:**

**Título:**

**Introdução:**

**Objetivo (s):**

**Material e Métodos:**

**Resultados e Conclusão:**

**Palavras-chave:**

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**



**ID:** 3440

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Soares, K C d S A (Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Amador, J D (Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), dos Santos, R F (Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Lessa, J A (Instituto Federal Fluminense, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), da Silva, S A G (Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Efeito do tratamento com moléculas derivadas da Pirazinamida complexadas com antimônio em *Leishmania braziliensis*

**Introdução:** Protozoários do gênero *Leishmania* são os agentes etiológicos das leishmanioses. A espécie *Leishmania braziliensis* é a causadora da forma mucosa, a forma tegumentar mais grave da doença. O tratamento de primeira linha são os antimoniais pentavalentes, considerados tóxicos. Estudos anteriores do nosso grupo mostraram que o tuberculostático Pirazinamida apresenta atividade em *L. braziliensis*.

**Objetivo (s):** O objetivo deste trabalho foi avaliar in vitro o potencial de moléculas derivadas da pirazinamida complexadas com antimônio (RSb 01,02,03,05,06, 07) em promastigotas e amastigotas de *L. braziliensis*.

**Material e Métodos:** Promastigotas de *L. braziliensis* e macrófagos de linhagem RAW 264.7 foram tratados com as moléculas nas concentrações 0 a 100  $\mu\text{M}$  (promastigotas) por 96 h e 0 – 400  $\mu\text{M}$  (RAW 264.7) por 48h. A viabilidade foi avaliada pela redução do MTT. O resultado foi expresso como percentual de viabilidade e foram estimadas as concentrações inibitórias IC50 em promastigotas e a concentração citotóxica CC50 para RAW264,7. Para amastigotas intracelulares, macrófagos foram infectados com *L. braziliensis* na proporção 10:1, tratados com as moléculas de 0 - 25  $\mu\text{M}$  por 48h. Após o tratamento os macrófagos foram corados com corante Panótico, contados no microscópio óptico e o resultado expresso como índice de infecção.

**Resultados e Conclusão:** As moléculas RSb 01, 02 e 05 foram as mais ativas em promastigotas, apresentando IC 50 de 5,5, 1,9 e 8,5 $\mu\text{M}$ , respectivamente. Em macrófagos, as moléculas RSb 01, 05, 06 e 07 apresentaram menor toxicidade, com CC 50 de 42, 44, 96, 133 $\mu\text{M}$ , respectivamente. Ensaios preliminares em amastigotas intracelulares mostraram que as molécula RSb 01, 02 e 03 apresentaram uma redução no índice de infecção a partir de 25 – 6,5 e 12,5  $\mu\text{M}$ . A dosagem de óxido nítrico produzido por macrófagos infectados e tratados com as moléculas à 20 $\mu\text{M}$  mostrou que não houve aumento na

produção de NO. Esses dados mostram que as moléculas tem potencial para continuidade dos estudos pré-clínicos in vitro e in vivo.

**Palavras-chave:** Leishmania braziliensis; pirazinamida; tratamento

**Agradecimentos:** Faperj por financiar o projeto, ao CNPq pela concessão da bolsa de iniciação científica, ao Cetreina/UERJ pela bolsa de estágio interno. Agradeço a Prof. Josane Lessa por conceder as moléculas, a prof. Silvia Amaral pela orientação e as leishmanietes Rosiane e Juliana pelas ajudas nos experimentos e a todos do Laboratório de Imunofarmacologia Parasitária.

**Palavras Chave:**

**ID:** 2673

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Picolo, C d O (Instituto de Tecnologia em Imunobiológicos, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Dutra, A K O (Instituto de Tecnologia em Imunobiológicos, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), dos Santos, K G A F (Instituto de Tecnologia em Imunobiológicos, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), de Lima, M A d V (Instituto de Tecnologia em Imunobiológicos, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Fernandes, J D (Instituto de Tecnologia em Imunobiológicos, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), da Silva, H R F (Instituto de Tecnologia em Imunobiológicos, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), da Silva, A L (Instituto Aggeu Magalhães, Recife, PE, Brasil), de Melo Neto, O P (Instituto Aggeu Magalhães, Recife, PE, Brasil), da Silva, E D (Instituto de Tecnologia em Imunobiológicos, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Rubim, N M (Instituto de Tecnologia em Imunobiológicos, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), dos Santos, W J T (Instituto de Tecnologia em Imunobiológicos, Rio de Janeiro, RJ, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Desenvolvimento e avaliação de ELISA usando proteína A como conjugado para diagnóstico de Leishmaniose Visceral Canina

**Introdução:** A Leishmaniose Visceral Canina (LVC) é uma zoonose de grande importância epidemiológica cujo o número de casos em regiões urbanas vem aumentando ao longo dos anos. No Brasil, a doença é causada pela *Leishmania infantum* e é transmitida por insetos flebotomíneos. O principal reservatório doméstico é o cão, que influencia profundamente a manutenção do ciclo biológico do vetor transmissor. Devido à proximidade entre humanos e cães, o diagnóstico precoce desta doença negligenciada é de extrema importância para o bem-estar de ambos. O teste diagnóstico atualmente comercializado pelo serviço público é o EIE-LVC, que é realizado utilizando extrato de *Leishmania major* e tem como conjugado anti-imunoglobulina G (IgG) de cão, que confere sensibilidade e especificidade muito variáveis. Como alternativa, a proteína A derivada de *Staphylococcus aureus* possui afinidade pela porção Fc de IgGs de várias espécies, inclusive de cães, possibilitando seu uso como conjugado nos ELISA. Nesse cenário, é importante avaliar os possíveis benefícios da utilização da proteína A no que diz respeito a detecção da doença em cães.

**Objetivo (s):** Portanto, este estudo tem como objetivo desenvolver e validar ELISAs para diagnóstico de LVC que utiliza proteína A como conjugado.

**Material e Métodos:** Para atingir o objetivo, utilizamos uma proteína recombinante (Q5), já descrita na literatura e fornecida pelos colaboradores do projeto, e também utilizamos extrato de *L. major* como antígenos. Um ensaio de comparação entre a proteína recombinante e o extrato de *L. major* foi

realizado usando 118 amostras positivas e 73 amostras negativas confirmadas pelo teste rápido DPP-LVC (Dual-path Platform). O cálculo de sensibilidade e especificidade foram realizado pelo MedCalc.

**Resultados e Conclusão:** Resultados obtidos tanto com a proteína Q5 quanto com o extrato de Leishmania mostraram sensibilidade e especificidade promissores, onde a proteína Q5 apresentou sensibilidade de 98% (92% a 99%) e especificidade de 97% (90% a 99%). Já o extrato de L. major obteve resultado de sensibilidade superior, de 100% (94 a 100%) e especificidade de 94% (83% a 98%). Como perspectivas futuras, prevê-se o escalonamento da produção de protótipos para que seja realizada uma validação multicêntrica dos kits e avaliação de ensaios em outros animais para diagnóstico da Leishmaniose Visceral em mamíferos.

**Palavras-chave:** LV, diagnosis, ELISA

**Agradecimentos:** <sup>1</sup> Laboratório de Tecnologia Diagnóstica, Instituto de Tecnologia em Imunobiológicos (Bio-Manguinhos); <sup>2</sup> Instituto Aggeu Magalhães, Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz/PE)

**Palavras Chave:**

**ID:** 4209

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Souza, K S (Instituto Adolfo Lutz, São Paulo, SP, Brasil), Souza, T K M (Instituto Adolfo Lutz, São Paulo, SP, Brasil), Garcia, E L (Instituto Adolfo Lutz, São Paulo, SP, Brasil), Westphalen, S R (Instituto Adolfo Lutz, São Paulo, SP, Brasil), Tolezano, J E (Instituto Adolfo Lutz, São Paulo, SP, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Crescimento primário e isolamento de tripanossomatídeos em sistemas de microcultivos

**Introdução:** Para o crescimento primário e isolamento de protozoários da família Trypanosomatidae em cultura são conhecidas várias formulações. Utiliza-se meio bifásico contendo uma base de ágar e sangue desfibrinado para a fase sólida, pode ser NNN ou BAB e como fase líquida MEM ou Schneider ou 199 ou RPMI 1640 ou BHI. É possível ainda, a adição de soro fetal bovino inativado ou urina humana estéril como fator de crescimento. O uso de antibióticos tem a finalidade de inibir contaminação bacteriana.

**Objetivo (s):** No presente estudo foi avaliado o microcultivo em placas de 96 poços para o crescimento primário e o isolamento de tripanossomatídeos.

**Material e Métodos:** Em microplacas de 96 poços com tampa e capacidade de 300 µL por poço, foi distribuído 150 µL de BAB preparado com sangue de coelho ou carneiro ou cavalo. Após a solidificação desse gel, as microplacas foram fechadas e mantidas em geladeira até o momento de uso. Em paralelo, foi preparado caldo BHI, acrescido de 300 µg/mL de gentamicina e 5% de urina humana estéril. Foram testados: I. Cepas de referência de *Leishmania* (L.) *infantum*, L. (L.). *amazonensis*, L.(L.) *major*, L.(V.) *braziliensis*, semeadas em diferentes concentrações dos inóculos obtidos por diluições seriadas, desde 10e3 até 10e1 e 10e0 parasitos; II. Amostras de aspirado de baço de cães com leishmaniose visceral; III. Sangue de camundongos inoculados com *Trypanosoma cruzi*, cepas silvestres; IV. Biópsia de fígado de paciente com hepatoesplenomegalia, posteriormente confirmada com infecção natural por *Crithidia fasciculata*.

**Resultados e Conclusão:** O microcultivo possibilitou o crescimento primário e proliferação dos parasitos neste estudo. Não foi observada diferença significativa para o tipo de sangue utilizado, coelho ou carneiro ou cavalo, para a produção do meio sólido BAB. Mesmo para cultivos iniciados com menos de 10 parasitos por inóculo, foram observadas proliferações equivalentes a 10e5 e até 10e7. O sistema de microcultivo apresenta vantagens importantes quando utilizada para fins diagnósticos ou obtenção de massa parasitária para identificação e caracterização do tripanossomatídeo isolado. Entre 24 e 72 horas foi possível confirmar a positividade da cultura e a proliferação dos microrganismos.

**Palavras-chave:** Tripanossomatídeos, crescimento primário, isolamento, microcultivo, Leishmania sp., Trypanosoma cruzi, Crithidia fasciculata.

**Agradecimentos:** Fapesp Proc. 18/25889-4

FESIMA Proc. 19/10157

**Palavras Chave:**

**ID:** 2162

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** de Jesus, N B (faculdade Atenas, Valença, BA, Brasil), de Souza, E A (Faculdade Atenas, Valença, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA LEISHMANIOSE TEGUMENTAR AMERICANA NO MUNICÍPIO DE VALENÇA – BAHIA

**Introdução:** A Leishmaniose tegumentar americana (LTA) é uma antropozoonose, infecto-parasitária, causada por um protozoário do gênero *Leishmania*, transmitida ao homem pela picada do mosquito flebotomíneo, de ampla distribuição no Brasil que pode acometer tecidos cutâneos e mucosos. A LTA representa um grande problema de Saúde Pública, pois além da alta incidência e ampla distribuição geográfica, é uma doença que merece atenção devido à magnitude do seu acometimento dermatológico com capacidade de produzir deformidades. O Estado da Bahia se destaca como um dos principais circuitos espaciais de produção da doença no Brasil, que corresponde principalmente ao Vale do Jiquiriçá, Médio Rio de Contas, Baixo Sul e Litoral Sul. Recentemente, 11 municípios do estado foram considerados prioritários no acompanhamento da leishmaniose tegumentar devido ao intenso risco de transmissão, entre esses municípios está Valença-Ba.

**Objetivo (s):** Este estudo teve como objetivo conhecer os aspectos epidemiológicos da LTA na cidade de Valença-Ba no período compreendido entre os anos de 2018 e 2022.

**Material e Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo com abordagem quali-quantitativa, utilizando dados secundários de casos confirmados de LTA registrados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) e disponibilizados no site do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS).

**Resultados e Conclusão:** Foram registrados 639 casos de LTA. A baixa escolaridade foi fator relevante, dentre os casos, 474 não tinham o nível fundamental completo. A LTA foi mais prevalente em indivíduos do sexo masculino, na faixa etária de 20-39 anos, de cor parda e residentes em zona rural. A forma clínica mais prevalente foi a cutânea, sendo em sua maioria diagnosticada pelo método clínico laboratorial. A maioria dos casos evoluiu para a cura, e não foram registrados óbitos no período pesquisado. Conclui-se que os dados analisados neste estudo apontam a direção para os problemas que ajudam a disseminar a doença no município de Valença, fazendo-se necessária a mobilização de recursos para que planos e ações de controle sejam implementados e intensificados por gestores e profissionais de saúde, especialmente ações que envolvam a população na conscientização sobre o

modo de transmissão da doença e sobre como o impacto de ações antrópicas destrutivas ao meio ambiente podem favorecer a disseminação da LTA.

**Palavras-chave:** Leishmaniose Tegumentar Americana. Valença-Ba. Fatores socioeconômicos. Fatores ambientais.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**



**ID:** 3443

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** MAGALHÃES, T B S (Universidade do Estado da Bahia, Salvador, BA, Brasil), Teixeira, J S (Universidade do Estado da Bahia, Salvador, BA, Brasil), da Silva, D K C (Instituto Senai de Inovação em Sistemas Avançados em Saúde, SENAI/CIMATEC, Salvador, BA, Brasil), de Lima, J D T (Universidade do Estado da Bahia, Salvador, BA, Brasil), Barbosa-Filho, J M (Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, PB, Brasil), Moreira, D R M (Instituto Gonçalo Moniz, Fiocruz, Salvador, BA, Brasil), Soares, M B P (Instituto Senai de Inovação em Sistemas Avançados em Saúde, SENAI/CIMATEC, Salvador, BA, Brasil), Guimaraes, E T (Universidade do Estado da Bahia, Salvador, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTILEISHMANIA DE DERIVADOS DO ÁCIDO BETULÍNICO

**Introdução:** As leishmanioses são doenças endêmicas causadas por diferentes espécies de parasitos intracelulares do gênero *Leishmania*. O tratamento utilizado para estas doenças é limitado. Diante disto, torna-se necessária a identificação de novos fármacos com ação leishmanicida mais efetivos do que as substâncias atualmente disponíveis.

**Objetivo (s):** Este trabalho teve como objetivo investigar o potencial leishmanicida de derivados do ácido betulínico em ensaios *in vitro* frente a diferentes espécies de leishmania e os seus possíveis mecanismos de ação.

**Material e Métodos:** Inicialmente, ensaios de citotoxicidade frente a células de mamíferos e a avaliação da viabilidade de formas promastigotas de diferentes espécies de leishmania foram realizados *in vitro*. Em seguida, foram determinados a CC50 e a CI50 dos compostos. Ensaios de apoptose e necrose, ciclo celular, potencial de membrana mitocondrial foram realizados por citometria de fluxo e de microscopia eletrônica de varredura a fim de elucidar os possíveis mecanismos de ação. Por fim, foi realizado ensaio de terapia combinada a fim de avaliar sinergismo entre BA5 e anfotericina B.

**Resultados e Conclusão:** Os derivados do BA foram mais potentes que o protótipo (BA: CC50=18,8 ± 0,1 µM; CI50>100 µM para as espécies de leishmania em estudo), o BA5 e BA8 apresentaram baixa citotoxicidade (CC50=31,1±1,2 µM ;53,5 ± 0,4 µM) e inibiram a proliferação de formas promastigotas de *L. amazonensis*, *L. major*, *L. braziliensis* e *L. Infantum*. Os compostos também reduziram a porcentagem de macrófagos infectados por *L. amazonensis* e o número de parasitos intracelulares/macrófago. O BA5 apresentou CI50= 4,1 ± 0,7µM e o BA8 exibiu CI50= 5,9 ± 0,4 µM para as amastigotas. Formação de blebs na membrana, alterações no tamanho e danos flagelares foram observados após análise ultraestrutural por MEV de promastigotas incubadas com BA5. Análises de

citometria de fluxo demonstraram que o BA5 induz apoptose e parada no ciclo celular na fase G0/G1. Não houve alteração de potencial da membrana mitocondrial de *L. amazonensis* após o tratamento com o BA5. Surpreendentemente, a combinação de BA5 e anfotericina B revelou efeito sinérgico contra as formas promastigotas de *L. amazonensis*. Em conclusão, o composto BA5 é um agente antileishmania eficaz, seletivo e uma alternativa terapêutica promissora no tratamento das leishmanioses.

**Palavras-chave:** Leishmaniose; Ácido betulínico; Mecanismo de ação; *L. amazonensis*.

**Agradecimentos:** CNPq, PRONEX e FAPESB

**Palavras Chave:**

**ID:** 3955

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Silva, A C d (Universidade de Brasília - Núcleo de Medicina Tropical, Brasília, DF, Brasil), Ramalho, W M (Universidade de Brasília - Núcleo de Medicina Tropical, Brasília, DF, Brasil), Garcia, K K S (Universidade de Brasília - Núcleo de Medicina Tropical, Brasília, DF, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Internações por malária no Brasil: uma comparação entre a área endêmica e não endêmica para a doença de 2011 a 2019

**Introdução:** A malária é uma doença infecciosa que, apesar de tratável, causa grande morbidade no Brasil, chegando inclusive a registrar casos graves e internações. Por possuir uma área endêmica (região amazônica) e uma área não endêmica (região extra-amazônica), o Brasil se divide em perfis diferentes de internações pela doença.

**Objetivo (s):** Descrever características das internações por malária no Brasil, nas regiões amazônica e extra-amazônica de 2011 a 2019.

**Material e Métodos:** Estudo descritivo, com dados do Sistema de Informações Hospitalares do Sistema Único de Saúde (SIH/SUS) e sistemas de notificação de casos de malária (Sivep-Malária e Sinan). Foram consideradas internações por malária os registros de internação por CID-10 principal e secundário B50 a B54 no SIH/SUS e todos os casos positivos notificados no Sivep-Malária e Sinan, incluindo recaídas.

**Resultados e Conclusão:** De 2011 a 2019 foram registradas 22.025 internações por malária no Brasil e 1.956.590 casos. Dos casos, 99,7% foram registrados na área endêmica, enquanto das internações foram 90,6%. A proporção total de casos internados foi de 1,1%, ou 11,2 a cada 1.000 casos. Dentre os casos notificados na região não-endêmica 30,1% foram internados, proporção 29 vezes maior que a proporção de casos internados na região endêmica (apenas 1,0%). Na região endêmica, 51,9% das internações foram do sexo masculino, enquanto na região não endêmica foram 76,6%. Considerando as espécies parasitárias, do total de internações, na região endêmica, a maior parte foi por *P. vivax* (68,7%) seguido de malária não especificada (14,6%) e *P. falciparum* (14,5%). Na região não endêmica, há uma inversão, com a maior parte das internações sendo registrado como malária não especificada (46,7%) seguido de malária por *P. vivax* (24,8%) e *P. falciparum* (22,6%). O perfil de internações no Brasil varia de forma importante entre a região endêmica e não endêmica. A alta proporção de internações de casos na região extra-amazônica mostra que o risco de ser internado nessa região, em decorrência de complicações da doença, é expressivamente maior, possivelmente devido a demora no diagnóstico. A alta proporção de casos de malária internados por malária não especificada na região

extra-amazônica reforça a hipótese de demora ou mesmo falha no diagnóstico em unidades hospitalares, dificultando o manejo clínico dos pacientes e a vigilância das internações nessa região.

**Palavras-chave:** Malária; Internação; Região amazônica; Região extra-amazônica.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 2423

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Finamore-Araujo, P (Plataforma de PCR em Tempo Real RPT09A, Laboratório de Virologia e Parasitologia Molecular – IOC/FIOCRUZ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), da Fonseca, G L S (Plataforma de PCR em Tempo Real RPT09A, Laboratório de Virologia e Parasitologia Molecular – IOC/FIOCRUZ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Vieira, C S (Pós-graduação em Ciências e Biotecnologia - Instituto de Biologia/UFF, Niterói, RJ, Brasil), de Castro, D P (Laboratório de Bioquímica e Fisiologia de Insetos – IOC/FIOCRUZ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Moreira, O C (Plataforma de PCR em Tempo Real RPT09A, Laboratório de Virologia e Parasitologia Molecular – IOC/FIOCRUZ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Analysis in vitro and in vivo of RNA as a molecular marker of *Trypanosoma cruzi* viability

**Introdução:** Molecular methods for *T. cruzi* detection or quantification present advantages over optical microscopy, the classical method of diagnosis in triatomine samples. Nevertheless, a recurring question concerning *T. cruzi* DNA detection/quantification is mainly because DNA amplification does not differentiate between viable or dead parasites. On the other hand, the RNA, due to its half-life and lability, can be considered a potential molecular marker of pathogens viability.

**Objetivo (s):** Until now there are few reports comparing the application of molecular diagnostic tools that effectively differentiate between viable and nonviable parasites especially when it comes to *T. cruzi* evaluation. Herein, we aimed to evaluate RNA as a marker of *T. cruzi* viability both in vivo, with *Rhodnius prolixus*, and in vitro.

**Material e Métodos:** Therefore, we developed a qPCR with reverse Transcription (RT-qPCR), targeting *T. cruzi* GAPDH mRNA, a gene constitutively expressed among *T. cruzi* developmental stages and DTUs, to quantify viable parasites while comparing with the qPCR, targeting *T. cruzi* satellite DNA.

**Resultados e Conclusão:** The RT-qPCR presented an improved performance with linearities ranging from 107 to 102 parasites equivalents and 3 to 0.0032 intestine unit equivalents, and efficiencies of 100.3% and 102.8% for both *T. cruzi* and triatomine targets, respectively. Regarding *R. prolixus* experimentally infected, we observed a decrease in parasite load through mRNA detection on days 5, 9 15 and 29 after feeding, which is not followed by DNA quantification, especially on day 15 after feeding. Moreover, when assessing different portions of the digestive tract, by RT-qPCR, we could detect a statistically significant reduction of the parasite amount in the anterior midgut on day 29 after feeding. Oppositely, we could observe a statistically significant increase of parasite load in the hindgut on the same day. Comparing both methods in in vitro infection assays, we confirmed that RNA is shortly degraded after parasite lysis, while parasite DNA detection presented no significant decrease over the

days, even after parasite lysis. In conclusion, differences between DNA and RNA detection observed herein, raises the possibility that RNA is a potential molecular viability marker, which could contribute to understanding the dynamics of the parasite infection in vertebrate and invertebrate hosts.

**Palavras-chave:** Trypanosoma cruzi; viability; molecular diagnosis, RT-qPCR, qPCR

**Agradecimentos:** FIOCRUZ; FAPERJ; CNPq

**Palavras Chave:**

**ID:** 2935

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Souza, L S (Instituto Oswaldo Cruz, Rio Branco, AC, Brasil), Campelo, M B Z (Universidade Federal do Acre, Rio Branco, AC, Brasil), Nascimento, B K F (Universidade Federal do Acre, Rio Branco, AC, Brasil), Brilhante, A F (Universidade Federal do Acre, Rio Branco, AC, Brasil), Ávila, M M (Instituto Federal do Acre, Rio Branco, AC, Brasil), Souza, C F (Instituto Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, AC, Brasil), De Souza, F M E (Secretaria Municipal de Saúde, Sena Madureira, AC, Brasil), Brazil, R P (Instituto Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, AC, Brasil), Illarramendi, X (Instituto Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Ciclo de transmissão de Leishmania spp. no município de Sena Madureira, Acre, Brasil

**Introdução:** No estado do Acre, Brasil, a disseminação da Leishmaniose Tegumentar Americana (LTA) tem aumentado nos últimos anos, com conhecimento limitado sobre o ciclo de transmissão e as espécies de Leishmania spp. que circulam na região.

**Objetivo (s):** Neste trabalho, apresentamos dados preliminares de pesquisa sobre a infecção por Leishmania spp. na população humana, em cães domésticos e flebotomíneos em Sena Madureira, Acre.

**Material e Métodos:** Após identificação das comunidades rurais com casos confirmados e/ou suspeitos, foi realizada coleta de flebotomíneos e o inquérito canino por meio de visitas domiciliares no mês de agosto de 2022. Dos cães de comunidades rurais com lesão sugestiva e de pacientes acompanhados no Hospital João Cândio Fernandes, realizou-se esfregaço em lâmina de vidro e papel filtro (cartões FTA®). Os esfregaços foram corados com Panótico Rápido e examinados para formas amastigotas de Leishmania spp. Para a coleta dos flebotomíneos instalou-se armadilhas luminosas tipo CDC e Shannon por duas noites consecutivas. O diagnóstico molecular foi usado Kit Gentra Puregene Tissue (QIAGEN®) para extração do DNA, e a Reação em Cadeia da Polimerase Convencional (PCR) foi realizada visando o espaçador transcrito interno 1 (ITS1) para detectar a infecção por Leishmania spp.

**Resultados e Conclusão:** Foram incluídos 23 pacientes, 82% do sexo masculino, com idade entre 04 a 89 anos, (média de 20,9 anos  $\pm$  11,1). A maioria (65%) era morador de zona rural, destes dois eram moradores da área onde realizou-se o trabalho de campo. Foram confirmados 21 casos de LTA (20 no exame direto e 1 exclusivamente na PCR). Em relação à forma clínica, 20 foram registrados com forma cutânea e 1 da forma mucosa. Em relação ao conhecimento sobre a doença, 65% não conheciam a forma de transmissão. Durante o inquérito em comunidades rurais, avaliou-se 54 animais (72%

machos). Destes, 7% (n=4) apresentaram lesões sugestivas de LTA, sendo uma amostra positiva para *Leishmania* spp. na PCR. No estudo de flebotomíneos, foram coletados 52 espécimes (29 fêmeas e 23 machos), distribuídas em 13 espécies, sendo 11 capturadas em áreas de floresta primária e as demais no intradomicílio e peridomicílio. A espécie *Nyssomyia antunesi*, capturada no intradomicílio, é considerada como potencial vetor de agentes etiológicos de LTA. Estes resultados preliminares indicam que há circulação de *Leishmania* spp. na região, e que ações integradas devem ser realizadas para controle da doença.

**Palavras-chave:** Leishmaniose cutânea, cães domésticos, flebotomíneos, comunidades rurais

**Agradecimentos:** CAPES

**Palavras Chave:**



**ID:** 2424

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Machado, P A (Fiocruz/RJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Gomes, P S (Fiocruz/RJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Midlej, V (Fiocruz/RJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Coimbra, E S (Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, MG, Brasil), De Matos Guedes, H L (Fiocruz/RJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Effects of serine protease inhibitor PF-429242 on *Leishmania infantum*

**Introdução:** Visceral leishmaniasis (VL) is fatal if untreated and its control is based on chemotherapy, however the drugs available are toxic and parasite resistance has been reported. Therefore, the search for new antileishmanial compounds is urgent. Proteases are virulence factors in *Leishmania* and consequently emerge as potential new drug targets. PF-429242 is an inhibitor of subtilisin, an important protease found in *Leishmania*. However, studies regarding the effect of PF-429242 on *Leishmania* are scarce. Previously, we determined the effect of PF-429242 on *Leishmania infantum*, etiological agent of VL in the Americas. PF-429242 was active on both promastigotes (IC<sub>50</sub> = 2.78 µM) and amastigotes (IC<sub>50</sub> = 14.07 µM).

**Objetivo (s):** In this context, we evaluated the mechanism involved in the death of *L. infantum* after treatment with PF-429242.

**Material e Métodos:** *Leishmania infantum* promastigotes in log phase growth or macrophages infected with *L. infantum* amastigotes were treated with PF-429242, at concentrations of 1x and 2x the IC<sub>50</sub> value, for 72h. After this period, the cells were washed with PBS and stained with different probes or processed for transmission electron microscopy (TEM).

**Resultados e Conclusão:** TEM and staining of *L. infantum* promastigotes with MitoTrackerRed, rhodamine 123 and MitoSOX, revealed that the mitochondria was a potential target of PF-429242. Additionally, PF-429242 caused an accumulation of neutral lipids in promastigotes, which was demonstrated by Nile Red staining and TEM. In addition, PF-429242 also induced oxidative stress, what was seen by H2DCFDA staining. Furthermore the formation of autophagic vacuoles in *L. infantum* promastigotes was observed by MDC staining and TEM. However, the killing induced by PF-429242 in *L. infantum* promastigotes appeared to be unrelated to apoptosis and/or necrosis as there was no phosphatidylserine externalization, DNA fragmentation or alterations in the permeability of the parasite plasma membrane, as assessed by annexin V-FITC, TUNEL and propidium iodide staining, respectively. On *L. infantum* intracellular amastigotes, TEM analysis indicated that mitochondrial damage and autophagy could also be involved in the death of these forms after treatment with PF-

429242. This work highlights effects PF-429242 against *L. infantum* and confirms the importance of proteases as drug targets in these parasites.

**Palavras-chave:** Visceral leishmaniasis, *Leishmania infantum*, Leishmaniasis chemotherapy, Protease, Subtilisin, PF-429242, Mitochondria, Autophagy.

**Agradecimentos:** FAPERJ, CAPES and CNPq.

**Palavras Chave:**

**ID:** 2937

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Pinho, N (Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Mesquita-Rodrigues, C (Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Dias-Lopes, G (Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Pereira, L (Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Menna-Barreto, R (Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Sabóia-Vahia, L (Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Almeida, R (Universidade Federal de Sergipe, Aracajú, SE, Brasil), Wisniewski, J (Max Planck Institute of Biochemistry, Alemanha), Cupolillo, E (Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Cuervo, P (Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Expressão diferencial de genes envolvidos no metabolismo redox de cepas de *Leishmania* (*Viannia*) *braziliensis* naturalmente resistente e susceptível ao óxido nítrico

**Introdução:** *Leishmania* (*Viannia*) *braziliensis* é um dos principais agentes etiológicos da Leishmaniose Tegumentar Americana (LTA) no continente Americano e no Brasil. A LTA causada por esta espécie pode resultar em diferentes manifestações clínicas que envolvem desde lesões cutâneas autolimitantes até formas disseminadas e mucosas desfigurantes. A forma clínica é definida pelo parasito infectante e pela resposta imune do hospedeiro. A produção de citocinas, espécies reativas de oxigênio (ROS) e nitrogênio (RNS), especialmente óxido nítrico (NO), normalmente acarretam a destruição do microorganismo fagocitado, porém alguns isolados apresentam resistência natural a estas espécies reativas, principalmente ao NO. As cepas de *L. (V.) braziliensis* deste estudo foram anteriormente caracterizadas como sendo naturalmente resistentes ou susceptíveis ao NO. A cepa resistente, também foi responsável pela forma clínica mucocutânea e causou lesões cutâneas maiores do que a cepa sensível. A cepa resistente ao NO apresentou também refratariedade ao tratamento com antimonial, ao passo que a cepa susceptível foi responsiva. Entretanto, as moléculas e vias metabólicas do parasito que governam esta resistência/susceptibilidade ainda são desconhecidas.

**Objetivo (s):** Assim, nosso objetivo foi avaliar quais fatores contribuem para o perfil de resistência/susceptibilidade natural ao NO nas cepas de *L. braziliensis*, mediante uma análise quantitativa comparativa de genes envolvidos na metabolização do ROS e RNS destas cepas.

**Material e Métodos:** A expressão gênica foi avaliada por qPCR em ambas as cepas ao longo da curva de crescimento por 7 pontos distintos, e em parasitos do 3º dia de crescimento tratados ou não com o doador de NO.

**Resultados e Conclusão:** Os resultados mostram que as cepas apresentam diferenças significativas de resistência frente ao NO *in vitro*, mas não frente a ROS. Genes das vias das poliaminas, via das

pteridinas e enzimas antioxidantes foram diferencialmente expressos ao longo da curva de crescimento das cepas, assim como alteraram sua expressão quando os parasitos foram expostos ao tratamento com NO. A triparedoxina peroxidase (TxP), importante enzima do metabolismo redox do parasito, apresentou expressão duas vezes maior na cepa resistente, ao nível de transcritos, em diferentes pontos da curva de crescimento. Este resultado corrobora dados proteômicos destas cepas onde a TxP também foi encontrada mais abundante na cepa resistente.

**Palavras-chave:** Leishmania (Viannia) braziliensis, metabolismo redox, expressão gênica

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 3961

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:**

**Instituições:**

**Título:**

**Introdução:**

**Objetivo (s):**

**Material e Métodos:**

**Resultados e Conclusão:**

**Palavras-chave:**

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 2170

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Barbosa Júnior, W L (Instituto Aggeu Magalhães/Fundação Oswaldo Cruz, Recife, PE, Brasil), Justo, A M (Universidade de Pernambuco, Petrolina, PE, Brasil), da Silva, E D (Universidade Federal do Amazonas, Coari, AM, Brasil), Guedes, D L (Universidade Federal de Pernambuco, Caruaru, PE, Brasil), Vieira, A V B (Universidade de Pernambuco, Recife, PE, Brasil), Monteiro, B E F (Instituto Aggeu Magalhães/Fundação Oswaldo Cruz, Recife, PE, Brasil), da Cruz, S M X (Instituto Oswaldo Cruz/Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Farias, P C S (Universidade Federal de Pernambuco, Recife, PE, Brasil), do Carmo, R F (Universidade Federal do Vale do São Francisco, Petrolina, PE, Brasil), Vasconcelos, L R S (Instituto Aggeu Magalhães/Fundação Oswaldo Cruz, Recife, PE, Brasil), de Medeiros, Z M (Instituto Aggeu Magalhães/Fundação Oswaldo Cruz, Recife, PE, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Association of SLC11A1, LECT2, CCL1, CCL16, and IL4 polymorphisms with visceral leishmaniasis in HIV-coinfected patients in Pernambuco, Brazil

**Introdução:** Visceral leishmaniasis-HIV co-infection is a life-threatening neglected disease that has increased worldwide, mainly in Brazil. Nutritional status, age, and host genetic factors are important variables determining susceptibility to development of clinical forms of VL.

**Objetivo (s):** The aim of the present study was to analyze the associations of SLC11A1, LECT2, CCL1, CCL16, and IL4 genetic polymorphisms with susceptibility to VL-HIV coinfection in Pernambuco.

**Material e Métodos:** The study analyzed 309 DNA samples extracted from the peripheral blood of HIV patients, and clinical and hematological data were collected from medical records. The diagnosis of VL was confirmed in 110 out of 309 patients; genotyping was carried out by TaqMan assays afterwards. Differences were considered statistically significant at  $p < 0.05$ . The Research Ethics Committee of the Aggeu Magalhães Institute (CAAE no. 61218816.1.0000.5190) approved the study.

**Resultados e Conclusão:** The results only confirmed the association between the SLC11A1 polymorphism (rs3731865) and VL-HIV coinfection ( $p = 0.0206$ , OR 1.8126, 95% CI 1.1050–2.9727). Moreover, the SLC11A1 genotype GG ( $p = 0.0050$ , OR 3.0395, 95% CI 1.4065–6.5789) and CD4+ T lymphocyte count ( $p = 0.0030$ , OR 0.9980, 95% CI 0.9970–0.9990) were associated with VL-HIV coinfection in a multivariate model. The polymorphism of the SLC11A1 gene (rs3731865) was associated with VL-HIV coinfection, suggesting a possible genetic mechanism involved in the susceptibility to VL in HIV patients. Therefore, our finding can suggest new therapeutic targets and genetic markers for the VL-HIV-coinfected population.

**Palavras-chave:** HIV; Visceral leishmaniasis; Polymorphisms; Susceptibility

**Agradecimentos:** This study was financed in part by the Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brazil (CAPES) - Finance Code 001, Fundação de Amparo à Ciência e Tecnologia do Estado de Pernambuco [FACEPE (APQ 1712-4.01/15)] and Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) [(PAPES VII—Process (401857/2015-8)].

**Palavras Chave:**

**ID:** 2682

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** de Souza, F S (ILMD-Fiocruz Amazônia, Manaus, AM, Brasil), Gama, J B (Programa de Pós-Graduação em Medicina Tropical e fundação de Medicina Tropical Dr. Heitor Vieira Dourado, Manaus, AM, Brasil), Pinto Lopes, S C (ILMD - Fiocruz Amazônia , Manaus, AM, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** AVALIAÇÃO DE PROFICIÊNCIA NO DIAGNÓSTICO DE MALÁRIA POR MICROSCOPIA: DESENVOLVIMENTO DE UMA FERRAMENTA PARA GARANTIR ACESSO A UM DIAGNÓSTICO COM QUALIDADE

**Introdução:** O diagnóstico precoce através da gota espessa e o tratamento oportuno são elementos básicos e essenciais para contribuir com a redução do número de casos de malária, assim como a interrupção da cadeia de transmissão.

**Objetivo (s):** Este estudo teve como objetivo avaliar o método de leitura duplo-cego para classificar a proficiência de leitores de exames de gota espessa no diagnóstico de malária.

**Material e Métodos:** Foram analisados os padrões de concordância nas leituras cegas visando evidenciar qual critério de classificação dos resultados de gota espessa (sensibilidade, especificidade ou acurácia) induz maior dificuldade na caracterização da proficiência e verificar se as condições psicológicas pessoais e/ou de trabalho, bem como a escolaridade e o tempo de serviço são fatores de interferência na reprodutibilidade das leituras. Participaram profissionais com atividade de leitura de gota espessa para o diagnóstico de malária que trabalham na rotina do setor da FMT-HVD em Manaus. Foram analisadas 200 lâminas de gota espessa em dois momentos (leitura e releitura) ao longo de 16 visitas. As lâminas foram distribuídas aleatoriamente em oito painéis de avaliação, cada um contendo 25 lâminas com composições diferentes. Em cada visita, cada leitor analisou 25 lâminas até completar os oito painéis. Um questionário sobre suas condições psicológicas era preenchido a cada leitura.

**Resultados e Conclusão:** Os resultados foram registrados em fichas de registro e as análises de concordância foram avaliadas pelos valores de Concordância Observada e pelo índice de Kappa. Com base na análise dos padrões de concordância de acordo com os critérios de sensibilidade e especificidade, as leituras apresentaram concordância "ótima" consigo mesmos (índice de Kappa de 0,81 a 0,99), com valores de concordância acima de 90%. No entanto, o critério de acurácia foi o que apresentou maior dificuldade na caracterização da proficiência dos leitores, com concordância "regular" intra-leitores (47-66%). O método de leitura duplo-cego foi eficaz para avaliar a proficiência dos leitores em relação à sensibilidade e especificidade do exame de gota espessa. Portanto, o método foi uma



ferramenta que garantiu a competência e o desempenho dos leitores participantes no diagnóstico de malária em um laboratório de referência.

**Palavras-chave:** malária vivax; gota espessa; controle de qualidade; microscopistas.

**Agradecimentos:** Este projeto teve o apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas – FAPEAM- e da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES.

**Palavras Chave:**

**ID:** 3194

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** MARTINES VIEIRA SILVA, A (CENTRO DE PESQUISA EM MEDICINA TROPICAL DE RONDÔNIA (CEPEM), PORTO VELHO, RO, Brasil), Teixeira Ton, J (Irmandade Santa Casa de Misericórdia de São Paulo, Porto Velho, RO, Brasil), dos Santos Ferreira, A (CENTRO DE PESQUISA EM MEDICINA TROPICAL DE RONDÔNIA (CEPEM), PORTO VELHO, RO, Brasil), DE OLIVEIRA E SILVA, M (CENTRO DE PESQUISA EM MEDICINA TROPICAL DE RONDÔNIA (CEPEM), Porto Velho, RO, Brasil), Pinheiro Alves Vasconcelos, M (CENTRO DE PESQUISA EM MEDICINA TROPICAL DE RONDÔNIA (CEPEM), Porto Velho, RO, Brasil), Batista Pereira, D (CENTRO DE PESQUISA EM MEDICINA TROPICAL DE RONDÔNIA (CEPEM), Porto Velho, RO, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Avaliação das características clínico epidemiológicas dos pacientes diagnosticados com malária no Cepem com foco nos dados demográficos e recorrência da infecção.

**Introdução:** Em 2022, o Brasil implementou o plano para reduzir os casos de malária até 2025. Segundo os dados do SIVEP-malária, a região amazônica responde por 99% dos casos. Rondônia, que vinha apresentando uma redução de casos, vem apresentando um leve aumento, notificando 12.458 casos, 7.225 ocorreram em Porto Velho. As recorrências da infecção dificultam o controle da doença, Porto velho registrou de 932 (12,9%) casos de LVCs positivas no ano de 2022

**Objetivo (s):** Avaliar as características clínico epidemiológicas da malária com foco nos dados demográficos e recorrência da infecção.

**Material e Métodos:** Os participantes da pesquisa foram atendidos no ambulatório de malária do CEPEM-RO, em Porto Velho, no segundo semestre de 2022 com gota espessa positiva para Plasmodium sp. Foram avaliados dados sociodemográficos e história prévia de malária. Estudo aprovado pelo sistema CEP/CONEP (CAAE 52853021.6.0000.0011).

**Resultados e Conclusão:** Foram incluídos 400 casos positivos, destes, 356 (89%) P. vivax (Pv), 40 (10%) P. falciparum (Pf) e 4 (1%) com malária mista (P. falciparum e P. vivax) (Pv+Pf). Um total de 119/400 (29,7%) eram do sexo feminino, incluindo 2 (1,6%) gestantes. A média de idade geral foi de 40,3 anos (15-79 anos; DP 13,5), sendo de 0 a 19 anos 14 (3,5%), 20 a 59 (87%) e 60 anos ou mais 38 (9,5%). Com relação ao histórico de malária, 308 (77%) tinham histórico prévio, desses, 92/308 (29,8%) foram diagnosticados nos últimos 4 meses, sendo que 54/92 (58,6%) diagnósticos nos últimos 2 meses e 25/54 (46,2%) utilizaram antimaláricos nas últimas 4 semanas. Quanto aos locais de residência: em zona rural 130 (36,5%) Pv, 20 (50%) Pf e 2 (50%) mista (Pv+Pf); na zona urbana, 214 (60,1%) Pv, 20 (50%) Pf e 2 (50%) mista (Pv+Pf); na zona periurbana, foram registrados 4 (1,1%) casos

de Pv e em outras cidades 8 (2,2%) casos de Pv. O Ministério da Saúde considera recorrência de malária um novo episódio dentro de 2 meses, o número de pessoas com recorrência da malária foi de 13,5% (54/400), quase a metade haviam realizado o tratamento no último mês. Há uma clara demonstração de que existe uma população com maior risco, já que entre os casos 77% (IC95% 73,9-81,1) não eram primoinfectados. A média de idade é de uma população ativa socioeconomicamente e residente em zona urbana. O que impacta no desenvolvimento dessa população. Grandes esforços são necessários para que os objetivos de reduzir os casos de malária no país sejam alcançados e devem ser focados em populações de maior risco.

**Palavras-chave:** Malária. Recorrência. Porto Velho.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 3706

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Lima, A S (Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública , Salvador, BA, Brasil), Almeida, A V d L (Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública , Salvador, BA, Brasil), Albuquerque, R A d M (Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública , Salvador, BA, Brasil), Lélis, R C d (Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública , Salvador, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Comparação do número de internações pela taxa de mortalidade por Leishmaniose nos últimos seis anos no Brasil

**Introdução:** A leishmaniose é uma doença negligenciada causada por parasitas do gênero *Leishmania* e transmitida por flebotomíneos. É uma patologia que apresenta diferentes formas clínicas, desde lesões cutâneas até formas mais graves, como a leishmaniose visceral.

**Objetivo (s):** Descrever a evolução das internações por leishmaniose, bem como a taxa de mortalidade pela doença no Brasil, no período de 2017 a 2022.

**Material e Métodos:** Estudo observacional, de corte transversal, de caráter retrospectivo, utilizando dados do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Realizou-se uma análise comparativa do número de internações por Leishmaniose, sendo coletadas informações sobre as 4 formas de notificação – Leishmaniose visceral, leishmaniose cutânea, leishmaniose cutâneo-mucosa e leishmaniose não especificada - em relação a taxa de mortalidade dessa doença no Brasil, nos últimos 6 anos.

**Resultados e Conclusão:** No período de 2017 a 2022, foram registradas 19.141 internações, das quais a maior parte se concentrou na Região Nordeste (45,3%, n=8.678), seguidas da Região Sudeste (27,2%, n=5.215) e da Região Norte (18,2%, n=3.486). A maior parte das internações se concentraram no ano de 2018 (21,7%, n=4.171), de 2017 (20,9%, n=4.017) e de 2019 (19,1%, n=3.652), enquanto, após o início do período pandêmico (2020), as internações caíram aproximadamente 7% em comparação ao período anterior à pandemia e, assim, seguiu um padrão decrescente nos anos de 2020 (13,3%, n=2.562), 2021 (13,3%, n=2.561) e 2022 (11,3%). Por fim, a taxa de mortalidade foi maior no ano de 2017 (3,86%), à medida que a menor taxa foi apresentada no ano de 2018 (2,97%), o que pode representar uma melhoria nas condições sanitárias de um ano para o outro, mesmo que a porcentagem das internações tenham permanecido próximas. Nos anos de pandemia, a Região Nordeste apresentou taxas de mortalidade elevadas, como em 2020 (5,1%) e em 2021 (5,3%), em que muitos casos de leishmaniose foram subnotificados, mas os que foram registrados, uma parcela significativa encontrou-se no pior desfecho: óbito. Dessa forma, apesar de a Região Norte e Nordeste

serem regiões menos favorecidas ao acesso de saneamento básico, não pode ser descartado um olhar mais atento à Região Centro-Oeste, a qual possui poucos casos quando comparada a outras regiões, mas que apresenta taxas de mortalidade altas, provavelmente por não ter recursos sanitários voltados a essa condição por não ser tão prevalente.

**Palavras-chave:** Leishmaniose; Infecção por Leishmania; Mortalidade

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 2427

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Silva, L O (FIOCRUZ Bahia, Salvador, BA, Brasil), Rangel, F A (FIOCRUZ Bahia, Salvador, BA, Brasil), Sharma, R (FIOCRUZ Bahia, Salvador, BA, Brasil), Avila, L T (FIOCRUZ Bahia, Salvador, BA, Brasil), Borba, P B (FIOCRUZ Bahia, Salvador, BA, Brasil), Viana, S M (FIOCRUZ Bahia, Salvador, BA, Brasil), Oliveira, C I (FIOCRUZ Bahia, Salvador, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** IMMUNIZATION WITH CENTRIN-DEFICIENT LEISHMANIA BRAZILIENSIS DOES NOT CONFER PROTECTION AGAINST SUBSEQUENT INFECTION

**Introdução:** Leishmaniasis affects millions of people in major areas of the globe. Despite this disease burden, a vaccine remains unavailable. Previous infection by Leishmania induces robust immunity against subsequent disease, indicating that vaccination is an attainable goal. Recent advances in this field have shown that immunization with Leishmania lacking Centrin confers robust protection against challenge. Centrin is a calcium-binding cytoskeletal protein involved in centrosome duplication. Centrin deficiency in Leishmania causes arrested division at the amastigote stage, resulting in an attenuated cell line, unable to cause disease upon experimental infection.

**Objetivo (s):** We aimed to employ the LeishGEdit toolbox to generate a Centrin-deficient Leishmania braziliensis, the causative agent of mucosal and disseminated disease, as immunoprophylaxis tool.

**Material e Métodos:** We generated a transgenic cell line expressing Cas9 and T7 RNA polymerase, which was later employed for the targeted deletion of Centrin. LbCen<sup>-/-</sup> was evaluated for in vitro growth and murine macrophage infectivity. Safety and protective capacity of LbCen<sup>-/-</sup> was assessed in vivo in a murine model of cut leish.

**Resultados e Conclusão:** Whole-genome sequencing of centrin-deficient L. braziliensis (LbCen<sup>-/-</sup>) did not indicate the presence of off-target mutations. LbCen<sup>-/-</sup> promastigotes displayed normal in vitro growth whereas axenic and intracellular LbCen<sup>-/-</sup> amastigotes showed a multinucleated phenotype with impaired survival following macrophage infection. Upon experimental infection of BALB/c mice with LbCen<sup>-/-</sup> promastigotes, lesions failed to develop whereas parasites were detected two weeks later at the inoculation site. Parasites became undetectable after five weeks of infection, indicating impaired survival of LbCen<sup>-/-</sup> in vivo. Surprisingly, mice immunized with LbCen<sup>-/-</sup> and challenged with LbWT parasites were not protected as lesion development and parasite multiplication were observed. On the contrary, mice that healed a primary infection with wild-type L. braziliensis were successfully protected, failing to develop lesions, and displaying a significantly lower parasite load, compared to control mice. The complexity of the immune response against Leishmania sp. highlights differences regarding

protective immune responses and indicates that investigating these discrepancies shall contribute to advances in the field of vaccine development.

**Palavras-chave:** LeishGEedit; leishmaniasis; genetic manipulation; attenuation; vaccine development

**Agradecimentos:** Financial support: FIOCRUZ, CAPES

**Palavras Chave:**

**ID:** 2939

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Dantas Junior, D M (Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, RN, Brasil), Sá, G C d S (Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará, Marabá, PA, Brasil), da Silva, M F A (Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, RN, Brasil), Martins Salha, D R A (Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, RN, Brasil), Uchôa, A F (Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, RN, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Atividade leishmanicida de extrato botânico e frações derivadas de *Tephrosia toxicaria*

**Introdução:** A Leishmaniose Visceral Humana (LV), doença parasitária sistêmica desencadeada pela *Leishmania infantum* é a forma mais grave da doença e, quando não tratada, pode levar ao óbito. Os antimoniais são os medicamentos de escolha para o tratamento da LV no entanto, notificação de casos de resistência, necessidade de longo período de tratamento, bem como efeitos tóxicos devem ser levados em consideração. Por conseguinte, a busca por novas opções medicamentosas para a LV é urgente. Nosso grupo desenvolve pesquisas com diferentes tecidos da planta *Tephrosia toxicaria* tendo já relatado a presença de atividade anti-protozoários, inseticida e fungicida em extratos aquosos

**Objetivo (s):** O objetivo deste trabalho foi avaliar a atividade dos extratos aquosos e frações derivados da semente de *T. toxicaria* quanto ao seu potencial leishmanicida em cultura de *L. infantum* e investigar a presença de inibidores de proteases neste extrato e frações

**Material e Métodos:** O Extrato Bruto (EB) da farinha de semente de *T. toxicaria* foi fracionado com  $(\text{NH}_4)_2 \text{SO}_4$  nos seguintes intervalos de saturação: 0-25%(F1), 25-50%(F2), 50-75%(F3), 75-100% (F4). Todas as amostras foram diluídas em meio RPMI e testadas em diferentes concentrações com promastigotos de *L. infantum* em placas de 96 poços por 24h. A avaliação da atividade leishmanicida foi realizada utilizando a redução da resazurina como indicador de viabilidade celular. A quantificação de proteínas foi realizada pelo método de Bradford. A presença de inibidores de proteases cisteínicas nas amostras foi verificada por ensaio de inibição da enzima papaína utilizando azocaseína 1% como substrato

**Resultados e Conclusão:** O EB e todas as frações apresentaram atividade leishmanicida. O EB promoveu inibição de até 50% nas concentrações testadas e apresentou atividade inibitória para papaína. As demais frações derivadas também apresentaram atividade antipapainásica. A fração F1 apresentou inibição enzimática de 61,83% e atividade leishmanicida de 72,6% na maior concentração testada. A fração F4 teve 27,19% de inibição e atividade leishmanicida acima de 50% em todas as concentrações avaliadas. As proteases desempenham funções fisiológicas importantes para a



Leishmania e, a inibição de enzimas papaína-likes por inibidores específicos é uma estratégia na busca de potentes agentes antimicrobianos. No entanto, mais estudos serão necessários para isolar os compostos responsáveis pela atividade leishmanicida observada e compreensão de seu mecanismo de ação

**Palavras-chave:** Timbó; Leishmania infantum

**Agradecimentos:** CNPq, CAPES

**Palavras Chave:**

**ID:** 3451

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Castilhano, A A (Fiocruz/INI - CUIDA Chagas, Riachão das Neves, BA, Brasil), Magalhães, U G d (Fiocruz/INI - CUIDA Chagas, Riachão das Neves, BA, Brasil), Ferreira, A F (Universidade Federal do Ceará, Faculdade de Medicina, Programa de Pós-graduação em Saúde Pública, Fortaleza, CE, Brasil), Mendes, F d S N S (Fundação Oswaldo Cruz, Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Sousa, A S d (Fundação Oswaldo Cruz, Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Vermeij, D (Fiocruz/INI - CUIDA Chagas, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Gonçalves, W d O F (Fiocruz/INI - CUIDA Chagas, Igarapé-Miri, PA, Brasil), Cardoso, I C d J (Fiocruz/INI - CUIDA Chagas, Janaúba, MG, Brasil), Santiago, A F (Fiocruz/INI - CUIDA Chagas, Rosário do Sul, RS, Brasil), Cardoso, L P d S (Fiocruz/INI - CUIDA Chagas, Janaúba, MG, Brasil), Souza, E A d (Fiocruz/INI - CUIDA Chagas; Universidade Federal da Bahia - IMS/CAT, Vitória da Conquista, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Mortalidade por doença de Chagas em municípios das cinco macrorregiões do Brasil - projeto CUIDA Chagas

**Introdução:**

**Objetivo (s):** Caracterizar a mortalidade relacionada à DC em municípios das cinco macrorregiões brasileiras participantes do projeto CUIDA Chagas, no período de 2000 a 2021.

**Material e Métodos:** Estudo ecológico caracterizando o óbito (causa básica ou associada) e reconhecendo interações por DC entre 2000 e 2021, utilizando como base de dados o Sistema de Informação sobre Mortalidade e o Sistema de Informação sobre Hospitalização do Sistema Único de Saúde (SIH-SUS) dos municípios de Igarapé-Miri (PA), Riachão das Neves (BA), Janaúba (MG), Paraúna (GO) e Rosário do Sul (RS). Municípios participantes da pesquisa de implementação do projeto CUIDA Chagas. Foram calculadas as taxas de mortalidade por DC e estratificadas por município, sexo, raça/cor, local de ocorrência e faixa etária, com análise associada das causas de óbitos. O evento internação por DC foi descrito em número e taxa média.

**Resultados e Conclusão:** Foram registrados 444 óbitos por DC (10,02/100.000 hab.), dentre as quais 85,8% (381) como causa básica. As maiores taxas foram registradas nos municípios de Janaúba (255; 57,4%; 17,04/100.000 hab.) e Riachão das Neves (153; 34,5%; 31,07/100.000 hab.). Prevaleram pessoas do sexo masculino (280; 63,1%; 12,62/100.000 hab.), raça/cor parda (262; 59,0%; 11,12/100.000 hab.) e idade  $\geq 70$  anos (145; 32,7%; 69,10/100.000 hab.). Do total de óbitos, 20,9% (93) ocorreram a nível domiciliar. Houve um aumento da mortalidade nos municípios de MG e BA, com

maior incremento em Riachão das Neves (168,2%). A “DC com comprometimento cardíaco” foi a principal causa de óbito (causa básica: 322; associada: 393), seguida por “DC com comprometimento do aparelho digestivo” (causa básica: 38; associada: 40). Quando DC foi causa básica, a principal causa associada foi “Insuficiência cardíaca não especificada” (106); quando DC foi associada, as principais causas básicas foram “Infecção por coronavírus, não especificada” (7), “Hipertensão essencial (primária)” (6) e “Acidente vascular cerebral” (6). Dados do SIH-SUS indicam apenas 68 internações por DC no período analisado nos 5 municípios, com taxa média de 1,53/100.000 habitantes. A DC persiste como problema de saúde pública no Brasil, principalmente em regiões endêmicas. A ocorrência de parcela expressiva de óbitos em ambiente domiciliar e o pequeno número de internações no SUS apontam para possíveis dificuldades de acesso, e impõem como desafio a necessidade de estruturação de Redes de Atenção nestes territórios.

**Palavras-chave:** Doença de Chagas; Mortalidade

**Agradecimentos:** UNITAID, Ministério da Saúde - Brasil.

**Palavras Chave:**

**ID:** 3963

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Silva, A C d (Coordenação de Eliminação da Malária, Departamento de Doenças Transmissíveis, Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, Ministério da Saúde (CEMA/DEDT/SVSA/MS), Brasília, DF, Brasil), Oliveira, E C d (Coordenação de Eliminação da Malária, Departamento de Doenças Transmissíveis, Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, Ministério da Saúde (CEMA/DEDT/SVSA/MS), Brasília, DF, Brasil), Coelho, R R (Coordenação de Eliminação da Malária, Departamento de Doenças Transmissíveis, Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, Ministério da Saúde (CEMA/DEDT/SVSA/MS), Brasília, DF, Brasil), Sousa, J d O (Coordenação de Eliminação da Malária, Departamento de Doenças Transmissíveis, Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, Ministério da Saúde (CEMA/DEDT/SVSA/MS), Brasília, DF, Brasil), Ciarlini, A C L (Coordenação de Eliminação da Malária, Departamento de Doenças Transmissíveis, Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, Ministério da Saúde (CEMA/DEDT/SVSA/MS), Brasília, DF, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Recidivas de malária por Plasmodium vivax na região amazônica brasileira: uma comparação entre os cenários de 2016 e 2022

**Introdução:** Considerada um grave problema de saúde pública, a malária é endêmica na região amazônica brasileira. Recidivas provocadas pelo Plasmodium vivax, além de aumentarem o sofrimento do paciente, contribuem para a manutenção da doença em um cenário de eliminação.

**Objetivo (s):** Comparar o perfil epidemiológico das recidivas de malária vivax na região amazônica brasileira em 2016 e 2022.

**Material e Métodos:** Estudo descritivo, com dados do Sivep-Malária de 2016 e 2022. Foram consideradas recidivas, os exames de lâminas de verificação de cura (LVC) positivos de malária por P. vivax.

**Resultados e Conclusão:** Em 2016, foram registrados 134.024 exames positivos de malária vivax. Destes, 21.932 (16,4%) foram classificados como recidivas. Já em 2022, dos 129.268 casos confirmados pela mesma espécie parasitária, 19.437 (15,0%) foram recidivas. Considerando a raça dos indivíduos notificados, em 2016, os percentuais de recidivas foram maiores em pessoas pretas e amarelas (18,5 e 17,2% do total de casos positivos, respectivamente). Já no ano de 2022, observou-se percentuais maiores em pessoas brancas (20,9%) e pretas (20,1%), com aumento da proporção por essa última em relação a 2016. Comparando os dois anos, observou-se que as recidivas em pessoas indígenas e pardas sofreram queda, de 14,3% para 12,0% e de 16,8% para 15,6% respectivamente. Em relação a escolaridade, proporcionalmente, pacientes analfabetos são os que menos recaem em

comparação com outros níveis de escolaridade (11,2% dos casos em 2016 e 8,2% em 2022). Em 2022, notou-se uma tendência de aumento das recidivas quanto maior a escolaridade do indivíduo. Comparando-se o cenário das recidivas em 2016, quando o Brasil registrou o menor número de casos novos de malária em mais de 20 anos, com o cenário de 2022, observou-se que, embora a proporção de lâminas de verificação de cura positivas no geral tenha sido menor, os grupos de pessoas brancas e pretas apresentaram um aumento, enquanto indígenas e pardos apresentaram redução. Isso pode demonstrar uma tendência de mudança no comportamento populacional em relação a doença. Além disso, observou-se que, quanto maior a escolaridade, maiores são as incidências de recidivas por malária por *P. vivax*, o que pode demonstrar uma falta de conhecimento em relação à doença ou ainda a falta de preocupação com o tratamento. Este comportamento reflete em uma baixa adesão ao tratamento, aumentando o risco de transmissão da doença.

**Palavras-chave:** Recidiva; *Plasmodium vivax*; Malária.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 2684

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** COSTA, R S S (SERVIÇO DE IMUNOLOGIA - UFBA, SALVADOR, BA, Brasil), CARVALHO, L P ( INSTITUTO GONÇALO MONIZ- FIOCRUZ BA, SALVADOR, BA, Brasil), OLIVEIRA, C I ( INSTITUTO GONÇALO MONIZ- FIOCRUZ BA, SALVADOR, BA, Brasil), MACHADO, P R L (SERVIÇO DE IMUNOLOGIA - UFBA, SALVADOR, BA, Brasil), CARVALHO, E M ( INSTITUTO GONÇALO MONIZ- FIOCRUZ BA, SALVADOR, BA, Brasil), CARVALHO, A M P ( INSTITUTO GONÇALO MONIZ- FIOCRUZ BA, SALVADOR, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** CHARACTERIZATION AND FUNCTIONAL ANALYSIS OF B CELLS FROM PATIENTS WITH CUTANEOUS LEISHMANIASIS CAUSED BY *Leishmania braziliensis*

**Introdução:** Cutaneous leishmaniasis (CL) caused by *Leishmania braziliensis* is characterized by strong activation of specific CD4 T cells and a potent inflammatory response. While it is known that both CD4+ and CD8+ T lymphocytes contribute to the inflammatory response in CL, the role of B cells in the pathogenesis of CL still poorly understood.

**Objetivo (s):** To investigate the contribution of B cell on cytokine production and their participation in the immunopathology observed in CL patients.

**Material e Métodos:** Peripheral blood mononuclear (PBMC) cells were obtained from healthy controls and CL patients for staining with CD19, CD38, CD24 and CD3 surface markers, and intracellular staining for IL-10 and TNF after culture with soluble *Leishmania* antigens (SLA). PBMC and biopsies from the CL lesions were obtained for B cells depletion and levels of cytokines and chemokines in response to SLA were determined by ELISA.

**Resultados e Conclusão:** We observed that T cells from CL patients produce more TNF, while B cells predominantly produce IL-10. Indeed, increased levels of IL-10 were observed in supernatants of purified human B cells after stimulation with SLA. We also identified three sub-populations of B cells: mature B cells (CD19+CD38-CD24-), transitional B cells (CD19+CD38hiCD24hi) and memory B cells (CD19+CD38-CD24hi). The frequency of mature B cells (CD19+CD38-CD24-) is increased in PBMC from CL patients when compared to healthy controls. Although IL-10 is produced by all subpopulations of B cells, the transitional B cells (CD19+CD38hiCD24hi) were the main source of this cytokine. Additionally, depleting B cells significantly reduced IL-10 levels in PBMC and in CL lesions. Conclusion: Our results pointed out that B Lymphocytes are an important source of IL-10, possibly favoring *L. braziliensis* replication and establishment.

**Palavras-chave:** Cutaneous leishmaniasis, Cytokines, B cells, Interleucina-10

**Agradecimentos:** INCT-DT, CAPES

**Palavras Chave:**

**ID:** 3709

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Ferreira, A F (Programa de Pós-Graduação em Saúde Pública, Faculdade de Medicina, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), Souza, E A (Instituto Multidisciplinar de Saúde, Campus Anísio Teixeira, Universidade Federal da Bahia, Vitória da Conquista, BA, Brasil), Sousa, A S (Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas (INI) da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Palmeira, S L (Coordenação Geral de Vigilância de Zoonoses e Doenças de Transmissão Vetorial, Departamento de Doenças Transmissíveis, Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), Rosario, C A (Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca (ENSP) da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Lauton, G L B (Projeto IntegraChagas Brasil, Espinosa, MG, Brasil), Santos, C M (Secretaria Municipal de Saúde, Porteirinha, MG, Brasil), Campos, L M (Secretaria Municipal de Saúde, Porteirinha, MG, Brasil), Cruz Neto, O C (Secretaria Municipal de Saúde, Espinosa, MG, Brasil), Ramos Jr., A N (Departamento de Saúde Comunitária, Faculdade de Medicina, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** MORTALIDADE GERAL E HOSPITALAR POR DOENÇA DE CHAGAS EM MUNICÍPIOS ENDÊMICOS DO INTERIOR DO BRASIL, 2000–2022

**Introdução:** A doença de Chagas (DC) apresenta elevada carga de morbimortalidade em áreas endêmicas, requerendo abordagens estratégicas nos sistemas nacionais de saúde para ampliação de acesso a diagnóstico, tratamento e cuidado integral, em estreita interface com ações de vigilância de casos e óbitos em diferentes pontos da rede de atenção.

**Objetivo (s):** Descrever os padrões de morbimortalidade da DC em municípios endêmicos das regiões Nordeste, Centro-Oeste e Sudeste do Brasil, 2000–2022.

**Material e Métodos:** Estudo transversal de base populacional e de série temporal, a partir de territórios endêmicos incluídos no Projeto de Pesquisa IntegraChagas Brasil: Centro-Oeste (Goiás: São Luís de Montes Belos), Sudeste (Minas Gerais: Espinosa e Porteirinha) e Nordeste (Bahia: São Desidério e Pernambuco: Iguaracy). Foram analisados dados secundários de declarações de óbito (DO) do Sistema de Informação de Mortalidade do Ministério da Saúde (SIM) e de Internações Hospitalares (IH) do Sistema de Informações Hospitalares (SIH-SUS), em que a DC foi mencionada (CID10: B57, K231 e K931, DO: Causa básica ou associada; IH: causa primária ou secundária).

**Resultados e Conclusão:** Foram registradas 185 IH (taxa média: 5,70/100.000 hab.), com cinco óbitos e 476 DO (taxa média: 14,66/100.000 hab.) relacionados à DC no período, com maior proporção de IH em Porteirinha (92; 49,7%), e de DO em São Luís de Montes Belos (170; 35,7%) e Porteirinha (147;



30,9%). Verificou-se maior proporção de IH e DO tendo a DC como causa primária (IH: 98,4%) ou básica (DO: 83,8%), respectivamente. Verificou-se maior proporção de IH (81; 43,8%) em pessoas entre 40 a 59 anos de idade, e de DO com idade  $\geq 70$  (190; 39,9%). Houve aumento nas taxas de IH até 2007, com destaque para Porteirinha (taxa média 10,44/100.000 hab.). Para as DO, observou-se aumento das taxas de mortalidade ao longo do tempo, com maiores taxas em São Luís de Montes Belos (24,18/100.000 hab.). A DC segue com considerável morbimortalidade nos contextos endêmicos analisados. As taxas letalidade hospitalar por DC seguem em padrão de estabilidade nos últimos 10 anos após tendência de redução anterior, enquanto as e mortalidade geral apresentam tendência de aumento, mas com diferentes padrões espaciais. Esse cenário pode traduzir diferenças relacionadas ao acesso a diagnóstico e tratamento nas redes de atenção do Sistema Único de Saúde (SUS), complexificando integradas ações de vigilância e cuidado integral.

**Palavras-chave:** Doença de Chagas; Mortalidade; Hospitalização; Epidemiologia

**Agradecimentos:** Ministério da Saúde, CAPEs, CNPq

**Palavras Chave:**

**ID:** 3966

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** CARDOSO, D P (Fundação de Vigilância em Saúde do Amazonas Dra Rosemary Costa Pinto, MANAUS, AM, Brasil), ALENCAR, R B (Fundação de Vigilância em Saúde do Amazonas Dra Rosemary Costa Pinto, MANAUS, AM, Brasil), CHAGAS, E C S (Fundação de Vigilância em Saúde do Amazonas Dra Rosemary Costa Pinto, MANAUS, AM, Brasil), MARQUES, C S (Fundação de Vigilância em Saúde do Amazonas Dra Rosemary Costa Pinto, MANAUS, AM, Brasil), SERRÃO, R N G (Fundação de Vigilância em Saúde do Amazonas Dra Rosemary Costa Pinto, MANAUS, AM, Brasil), FIGUEIRA, E A G (Fundação de Vigilância em Saúde do Amazonas Dra Rosemary Costa Pinto, MANAUS, AM, Brasil), MENDES JÚNIOR, A A V (Fundação Oswaldo Cruz - Ministério da Saúde - , RIO DE JANEIRO, AM, Brasil), CASTRO, D B (Fundação de Vigilância em Saúde do Amazonas Dra Rosemary Costa Pinto, MANAUS, AM, Brasil), RAMOS, T C A (Fundação de Vigilância em Saúde do Amazonas Dra Rosemary Costa Pinto, MANAUS, AM, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** INVESTIGAÇÃO DE CASOS DE LEISHMANIOSE VISCERAL CANINA NO ESTADO DO AMAZONAS

**Introdução:** A leishmaniose visceral (LV) afeta o homem e diversos outros mamíferos, tendo os canídeos domésticos como principais reservatórios em ambientes urbanos. É causada pelo prozoário *Leishmania infatum* *chagasi*, e transmitido pelos flebotomíneos *Lutzomyia longipalpis* e *L. cruzi*, principais espécies envolvidas na transmissão no Brasil. Nas Américas, é registrada em 13 países, porém 93% dos casos ocorrem no Brasil, aonde se encontra em crescente expansão geográfica. Atualmente, a LV é endêmica em 24 unidades federativas, não sendo registrada nos estados do Amazonas, Acre e Rondônia.

**Objetivo (s):** Investigar possíveis casos autóctones de leishmaniose visceral canina (LVC) no município de Nhamundá, Amazonas.

**Material e Métodos:** Realizou-se inquérito sorológico em 146 cães com Teste Rápido Imunocromático (Kit TR DPP® LEISHMANIOSE VISCERAL CANINA - Bio Manguinho) e caracterização de *Leishmania* sp pela técnica de qPCR a partir de amostras de pele, medula óssea e linfonodos dos cães positivos nos Testes Rápidos. Foram realizados também levantamento entomológico com utilização de armadilhas do tipo CDC nas áreas urbana e rurais.

**Resultados e Conclusão:** Dos 146 cães testados sorologicamente, 10 (6,8%) apresentaram diagnóstico positivo para *L. i. chagasi*, e desses, 9 foram confirmados pela técnica de qPCR. Até o momento, foram encontradas os flebotomíneos *Trichophoromyia gibba* e *Sciopemya sordellii*. A

soroprevalência (6,7%) encontrada neste estudo é similar às de muitas áreas reconhecidamente endêmicas para LVC. Contudo, essas prevalências variam demasiadamente (21% a 75%) de região para região (Bahia, Maranhão, Rio de Janeiro e Minas Gerais), e mesmo entre áreas rurais e urbanas. Fatores como fluxo de animais entre áreas endêmicas e não endêmicas de LVC pode contribuir para a sua difusão. Nesse estudo, constatou-se que os cães avaliados frequentaram áreas rurais como sítios e fazendas, inclusive no município vizinho, Faro no Pará, que já registrou em 2014 um caso de LV autóctone em humanos. No momento, não é possível confirmar a autoctonia de LVC em Nhamundá, tendo em vista a ausência de *L. longipalpis* e *L. cruzi*, e pela possibilidade desses cães terem se infectado no município vizinho. Destaca-se, no entanto, a importância da continuidade da investigação entomológica e monitoramento adequado dos cães, além do maior controle desta enfermidade já que alguns desses animais estão em ambientes de recreação pública.

**Palavras-chave:** Calazar, Phlebotominae, Amazônia

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 4222

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Bassani, P D (Secretaria de Estado da Saúde do Espírito Santo , Vitória , ES, Brasil), Del Carro , K B (Secretaria de Estado da Saúde do Espírito Santo , Vitória , ES, Brasil), Silva, A E (Secretaria de Estado da Saúde do Espírito Santo , Vitória , ES, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** MALÁRIA EXTRA-AMAZÔNICA: UM RECORTE EPIDEMIOLÓGICO DE 10 ANOS NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

**Introdução:** A malária é uma doença causada pelo protozoário do gênero Plasmodium e transmitida pela picada da fêmea do mosquito Anopheles. É um problema de saúde mundial, com ocorrência de milhões de casos anualmente. Na região extra-amazônica, a maioria dos casos de malária é importado de outros Estados ou países e, o retardo no diagnóstico e no tratamento levam à maior letalidade nessa região. Dentre os Estados da região extra-amazônica que mais registram casos autóctones de malária está o Espírito Santo.

**Objetivo (s):** Construir o perfil epidemiológico dos casos de malária em residentes no estado do ES.

**Material e Métodos:** A pesquisa tem caráter descritivo e utilizou-se dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) e o sistema online utilizado atualmente no Estado, o e-SUS VS. Foram selecionados todos os casos de malária notificados em residentes no ES nos anos de 2013 a 2022

**Resultados e Conclusão:** Os dados retrospectivos apresentam um total de 6729 casos notificados, sendo o município que mais apresentou notificações, Vila Pavão (29,2%), devido a ocorrência de um surto no ano de 2018. A maioria das notificações foi no sexo masculino (60,11%), de 30-39 anos de idade (20,8%), seguido de 40-49 anos (16,5%) e 20-29 anos (16,4%). Quanto à auto declaração étnico-racial, 44,2% dos casos se auto declararam pardos, seguido de 36,9% brancos. Nos 10 anos de estudo foram confirmados 475 casos, sendo 274 autóctones. O principal agente etiológico foi P. vivax (60%), seguido de P. falciparum (34,3%) e infecções mistas (2,3%). A maioria dos casos positivos foram também em Vila Pavão (24,4%) e ocorreram principalmente no sexo masculino (73,2%). Quanto à faixa etária, os casos confirmados foram mais observados de 40-49 anos (21,3%), seguida de 30-39 anos de idade (20,6%) e de 50-59 anos (17%). As infecções confirmadas foram mais observadas entre os que se auto declararam brancos (49%), seguidos dos pardos (36,4%). Embora o ES não seja reconhecido como área de transmissão de malária, observa-se o risco de ressurgimento da doença devido à presença de espécies vetores em regiões bem definidas e ao movimento populacional de pessoas de áreas de transmissão ativa. Apesar do número reduzido de casos, devem-se realizar ações

de vigilância permanentes dos casos febris notificados, principalmente de pacientes que se deslocaram para áreas endêmicas, visando o acesso ao diagnóstico e ao tratamento em tempo oportuno, evitando formas graves e óbitos, assim como a transmissão autóctone.

**Palavras-chave:** Malária; Vigilância; Epidemiologia; Surto; autóctone.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 3455

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** de Lima e Silva, C T (Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), de Oliveira, L B M R (Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), da Cruz, A M (Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Espíndola, O d M (Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Romão, R P R (Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Menezes, R C (Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Paiva, M B (Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), e Albuquerque, L A (Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), de Mello, C X (Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Evaluation of parasite distribution at *Leishmania braziliensis* ulcerated lesion in golden hamster (*Mesocricetus auratus*).

**Introdução:** Cutaneous leishmaniasis (CL) is an infectious disease, transmitted by sandflies, caused by protozoa of the genus *Leishmania* and the main clinical manifestation are unique, rounded and painless ulcerated lesions. The distribution of parasites in the ulcerated lesion is not uniform and determining the region of the lesion with the highest parasite density and, consequently, the most appropriate place for collecting the clinical specimen, can define the success of the laboratory diagnosis. There are few studies in the literature describing the best region of the ulcerated lesion to collect samples for diagnostic.

**Objetivo (s):** In this context the aim of our study was to evaluate the parasite load and viability, and also carry out a histopathological evaluation of the ulcer and external border to better understand parasite distribution in the ulcerated lesion.

**Material e Métodos:** Thirty-eight animals were infected with *Leishmania braziliensis* and observed until the development of an ulcerated lesion. The ulcer and outer edge of the ulcerated lesion were collected with a 2mm puncture. The samples were sectioned and conditioned in 10% formaldehyde 10% and RNAlater®. We used qPCR in order to determine the parasite load of *Leishmania* with primers directed to the kinetoplast DNA of the minicircle. Parasite viability was evaluated using RT-qPCR with primers targeting the 7SRLNA gene transcript. Histopathological examination was performed to evaluate the cellular profile, tissue alterations and semi-quantitative evaluation of amastigotes. Immunohistochemistry was used to quantify parasites as well.

**Resultados e Conclusão:** We found a higher parasite load in the ulcer by qPCR ( $P < 0.0001$ ). Likewise, a greater parasite load was found on ulcer by immunohistochemistry as well ( $P = 0.0025$ ). On the other hand, we found greater parasite activity in the outer edge of the lesion, expressed by the measurement

of 7SLRNA transcripts, which correlates with the presence of live parasites. Regarding the histopathological evaluation, we found a greater parasite load in the ulcer. Predominantly poorly organized granulomas were found in the two regions of the ulcerated lesion. These results suggest that the ulcer of the lesion is a viable site for collecting samples for the purposes of molecular and histopathologic diagnostic.

**Palavras-chave:** Leishmaniasis, parasite load, qPCR, Histopathology

**Agradecimentos:** Agradecemos o projeto Inova Fiocruz, pelo apoio financeiro adicional

**Palavras Chave:**

**ID:** 3967

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Silva, D V C (Universidade Federal de Rondonópolis, Rondonópolis, MT, Brasil), Carvalho, A G (Universidade Federal de Rondonópolis, Rondonópolis, MT, Brasil), Luz, J G G (Universidade Federal de Rondonópolis, Rondonópolis, MT, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Aspectos demográficos e diagnósticos relacionados aos casos de leishmaniose visceral na região Centro-Oeste brasileira: Um estudo descritivo

**Introdução:** A região Centro-Oeste do Brasil é uma área endêmica importante para a leishmaniose visceral (LV) que carece de estudos concernentes à ocorrência da doença. Nas unidades federativas (UF's) da região, já foi demonstrada a circulação predominante de populações geneticamente distintas de *Leishmania infantum*. No entanto, pouco se sabe se estas divergências guardam relação com as características observadas nos casos.

**Objetivo (s):** Este trabalho objetivou descrever as características demográficas e laboratoriais dos casos de LV na região Centro-Oeste e compará-las entre as quatro UF's que a compõe.

**Material e Métodos:** Trata-se de um estudo retrospectivo que considerou todos os casos de LV, notificados no período 2001-2020, em residentes da região Centro-Oeste. Os dados demográficos e laboratoriais foram extraídos do Sistema Nacional de Informação de Agravos de Notificação. A distribuição das frequências das variáveis foi descrita para toda a região e por UF. O teste de qui-quadrado foi empregado para verificar a existência de diferenças na distribuição por UF.

**Resultados e Conclusão:** No período 2021-2020 foram notificados 4987 casos de LV na região Centro-Oeste, dos quais 395 evoluíram para óbito. A LV predominou no sexo masculino (64,5%) e em residentes da zona urbana (91,3%). Em relação à idade, indivíduos de 0-4 anos (29,3%) foram mais acometidos, seguidos pela faixa etária 20-39 anos (22,9%) e 40-59 anos (21,1%). Pardos/pretos/indígenas representaram a maioria dos casos (64,8%). Considerando os maiores de 18 anos, observou-se que a LV foi mais frequente em indivíduos com baixa escolaridade, dado que 64,5% dos pacientes concluíram no máximo sete anos de estudo. Quanto ao diagnóstico laboratorial, 75,6% e 82,1% dos casos testados foram positivos no exame parasitológico e na reação de imunofluorescência indireta (RIFI), respectivamente. As seguintes variáveis apresentaram diferenças na distribuição das frequências segundo as UF's: faixa etária ( $p < 0,001$ ), raça/cor ( $p < 0,001$ ), diagnóstico parasitológico ( $p < 0,001$ ) e diagnóstico imunológico ( $p = 0,035$ ). Os dados sugerem que o padrão geral de ocorrência da LV no Centro-Oeste é semelhante ao de outras regiões brasileiras. Contudo, parecem existir algumas diferenças em aspectos demográficos e diagnósticos dos casos entre as UF's que



compõe a região. Futuros estudos devem ser realizados para verificar detalhadamente se há relação entre tais divergências e as populações distintas de *L. infantum* que circulam na área.

**Palavras-chave:** Calazar; Epidemiologia; Brasil.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 2433

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Silva, D N (Institute of Health Technology, SENAI CIMATEC, Salvador, BA, Brazil , Salvador, BA, Brasil), Meira, C S (Institute of Health Technology, SENAI CIMATEC, Salvador, BA, Brazil , Salvador, BA, Brasil), Paredes, B D (Center for Biotechnology and Cell Therapy, Hospital São Rafael, Salvador, BA, Brazil, Salvador, BA, Brasil), Vasconcelos, J F (Oswaldo Cruz Foundation, Gonçalo Moniz Institute – Fiocruz, Salvador, BA, Brazil , Salvador, BA, Brasil), Azevedo, C M (Oswaldo Cruz Foundation, Gonçalo Moniz Institute – Fiocruz, Salvador, BA, Brazil , Salvador, BA, Brasil), Souza, B S d F (Center for Biotechnology and Cell Therapy, Hospital São Rafael, Salvador, BA, Brazil, Salvador, BA, Brasil), Ribeiro-dos-Santos, R ( Institute of Health Technology, SENAI CIMATEC, Salvador, BA, Brazil , Salvador, BA, Brasil), Soares, M B P (Institute of Health Technology, SENAI CIMATEC, Salvador, BA, Brazil , Salvador, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Myeloid-derived suppressor cells (CD11b+Gr1+) transplantation reduces myocarditis in an experimental model of chronic Chagas disease cardiomyopathy

**Introdução:** Chagas disease is one of the most important parasitic diseases in the world. Chronic Chagas' heart disease is the final common pathway of in distended heart disease. Due the absence of effective therapies capable of directly reverting the pathophysiological of disease, new therapeutic approaches is necessary.

**Objetivo (s):** The present study evaluated the therapeutic effects of Myeloid derived suppressor cells (MDSC-CD11b/GR1+) in an experimental model of chronic Chagas cardiomyopathy (CCC).

**Material e Métodos:** C57BL/6 mice were infected with 1000 trypomastigotes of Trypanosoma cruzi (Colombian strain) for six months, then were treated with CD11b/GR1+ cells sorted from bone marrow of GFP mice. The treated group received 2 intravenous injections of MDSC (1x10<sup>6</sup> cells/injection), with the interval of 1 month each dose. All animals were euthanized under anesthesia following 2 months of treatment for evaluations of inflammation in the heart by morphometric analysis, serum cytokines by ELISA, and PCR analyzes to evaluate the modulation of gene expression in the heart and the parasite load on the spleen.

**Resultados e Conclusão:** Heart sections from mice treated with MDSC cells were evaluated by immunofluorescence to observe the presence of GFP+ cells in the myocardium. After 24 hours of injection, GFP+ cells were visualized in the heart. The morphometric analyses in the heart of animals treated with MDSC revealed a significant reduction in the number of inflammatory cells when compared to Chagas mice treated with saline. In addition, MDSC significantly reduced the expression of

proinflammatory molecules such as *Ifn $\gamma$* , *Nos2*, *Mrc1* and *Tnf $\alpha$*  and increased *Arg1* expression, a marker of M2 polarization. We also observed a reduction of *TNF $\alpha$*  production in the sera by ELISA. The reduction of inflammatory mediators could cause an increase in the parasitic load in the experimental CCC. However, through the quantification of *T. cruzi* DNA in the spleen, we found that the treatment with MDSC did not alter the parasitic load. Our results demonstrate that MDSC, through an immunomodulatory action, are potential candidates for the development of new cell therapy for the treatment of chagasic cardiomyopathy.

**Palavras-chave:** Chagas' cardiomyopathy; *Trypanosoma cruzi*; Cell therapy; Myeloid derived suppressor cells.

**Agradecimentos:** CNPq and PRONEX/FAPESB.

**Palavras Chave:**

**ID:** 3458

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Aguiar, J B D Q (Universidade do Estado do Amazonas, Manaus, AM, Brasil), Sousa, D R T (Universidade do Estado do Amazonas, Manaus, AM, Brasil), Guevara, E I M (Universidade do Estado do Amazonas, Manaus, AM, Brasil), Alencar, G M (Universidade do Estado do Amazonas, Manaus, AM, Brasil), Ortiz, J V (Universidade do Estado do Amazonas, Manaus, AM, Brasil), Smith-Doria, S (Universidade do Estado do Amazonas, Manaus, AM, Brasil), Moura, E S (Universidade do Estado do Amazonas, Manaus, AM, Brasil), Brandão, A R J (Universidade do Estado do Amazonas, Manaus, AM, Brasil), Silva, E D M (Universidade do Estado do Amazonas, Manaus, AM, Brasil), Guerra, J A O (Fundação de Medicina Tropical Doutor Heitor Vieira Dourado, Manaus, AM, Brasil), Guerra, M d G V B (Universidade do Estado do Amazonas, Manaus, AM, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** INQUÉRITO SOROLÓGICO PARA DOENÇA DE CHAGAS EM POPULAÇÕES DIAGNOSTICADAS E EXPOSTAS EM SURTOS POR TRANSMISSÃO ORAL NO AMAZONAS

**Introdução:** Surtos por via oral tem sido a principal forma de propagação da Doença de Chagas aguda (DCA) no Amazonas (AM). Quando não há tratamento na fase aguda ou este é ineficaz, a doença pode evoluir para fase crônica que pode ser assintomática e de difícil diagnóstico.

**Objetivo (s):** Este estudo tem o objetivo de investigar anticorpos IgG para *Trypanosoma cruzi* em populações expostas e diagnosticadas em surtos por transmissão oral no estado Amazonas.

**Material e Métodos:** Para isso, foi realizado um inquérito sorológico através da busca ativa, em 5 municípios do AM onde já ocorreram surtos, de pessoas com histórico de DCA ou com vínculo epidemiológico com os surtos e que não foram diagnosticados anteriormente. Cada pessoa que aceitou participar assinou o TCLE, respondeu um questionário no aplicativo RedCap e permitiu a coleta de sangue para investigação sorológica de anticorpos anti *T. cruzi* IgG. As sorologias foram realizadas no LACEN-AM com pelo menos duas metodologias diferentes (ELISA e Imunofluorescência), quando os métodos davam discordantes, foi utilizado a Hemaglutinação indireta.

**Resultados e Conclusão:** Neste trabalho foram incluídos 152 participantes, 77(51%) pacientes com histórico de DC, 66 (85,7%) diagnosticadas em surto e 75(49%) pessoas sem diagnóstico anterior, chamadas de expostas. A maioria 93(61%) foi do sexo feminino e a média de idade foi de 37 anos. A procedência dos indivíduos divide-se em Lábrea-49(32%), Uarini-46(30%), Carauari-36(24%), Coari-19(13%) e Tefé-2(1%). Os pacientes, foram diagnosticados entre 1992 e 2022 e deste, 29/77(37,6%) permanecem com a sorologias reagentes em 2 testes e a maioria foram diagnosticados a mais de 5 anos, 1 apresentou resultado inconclusivo, com discordância entre os três métodos. Dos 75 expostos

2(2,6%) apresentaram sorologias reagentes: um estava com malária no momento da coleta de sangue e pode ter havido uma reação cruzada e o outro foi exposto em um surto em 2019 e não foi diagnosticado na época. Diante disso, nota-se que o diagnóstico sorológico na fase crônica apresenta dificuldades, devido a ocorrência de resultados discordantes e ainda podendo apresentar resultados falso-positivos, dificultando a interpretação. No entanto, este trabalho mostrou a importância de inquéritos sorológicos para o diagnóstico de pessoas expostas e para o acompanhamento da evolução em diagnosticados.

**Palavras-chave:** Palavras-chave: Transmissão oral, evolução, Doença de Chagas crônica, sorologia, Amazônia brasileira.

**Agradecimentos:** Agência Financiadora: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (FAPEAM).

**Palavras Chave:**

**ID:** 2691

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Carvalho, J d P (Instituto René Rachou, Fundação Oswaldo Cruz, Belo Horizonte, MG, Brasil), Cota, G (Instituto René Rachou, Fundação Oswaldo Cruz, Belo Horizonte, MG, Brasil), Freire, M L (Instituto René Rachou, Fundação Oswaldo Cruz, Belo Horizonte, MG, Brasil), Galvão, E L (Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Diamantina, MG, Brasil), Silva, S N (Instituto René Rachou, Fundação Oswaldo Cruz, Belo Horizonte, MG, Brasil), Machado de Assis, T S (Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais, Contagem, MG, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** AVALIAÇÃO ECONÔMICA DE ESQUEMAS TERAPÊUTICOS PARA LEISHMANIOSE MUCOSA

**Introdução:** A leishmaniose mucosa (LM) tem sua morbidade representada pelo caráter destrutivo, estigmatizante e potencial para gerar dano funcional nos tratos respiratório e digestivo. Existem poucos estudos clínicos e nenhuma avaliação econômica completa, avaliando os tratamentos disponíveis para LM no contexto brasileiro.

**Objetivo (s):** Comparar quatro esquemas terapêuticos para LM em termos de custo-efetividade: miltefosina (MF), antimoniato de meglumina – AM (associado ou não a pentoxifilina) e anfotericina B lipossomal (AMB-L).

**Material e Métodos:** A perspectiva adotada foi a do Sistema Único de Saúde, a análise de custo-efetividade foi modelada por árvore de decisão utilizando o TreeAge Pro Healthcare, 2022 e o desfecho de interesse foi “paciente curado”. Estimativas de custos diretos e efetividade foram obtidas na literatura científica.

**Resultados e Conclusão:** Na comparação dos quatro esquemas terapêuticos, o AM isolado foi a estratégia dominante e AMB-L apresentou razão de custo-efetividade incremental de US\$8,312.38 por caso curado. A MF foi absolutamente dominada, com maior custo e similar efetividade ao antimoniato. As análises de sensibilidade com variação de  $\pm 25\%$  nos custos não alteraram os resultados. Porém, para um custo da MF  $\leq$  US\$191.32, essa passa a ser a opção dominante, em relação ao AM sem pentoxifilina. O gasto anual do tratamento de todos os casos de LM no Brasil (1.138 casos) foi estimado em US\$218,881.68 para AM, US\$231,668.75 para AM associado a pentoxifilina, US\$359,138.16 para MF e US\$988,437.37 para AMB-L. Os resultados confirmam que o tratamento com AMB-L permanece uma opção de alto custo. Por sua vez, a MF pode ser custo-efetiva, a partir da variação do preço de aquisição, o que merece atenção, por se tratar da única opção disponível por via oral. A não contabilização de outros aspectos, tais como os custos decorrentes do monitoramento e tratamento de

eventos adversos, os custos diretos e indiretos incorridos aos pacientes, além das preferências dos usuários, impedem a utilização desses resultados de imediato na sustentação de tomada de decisão, mas apontam para a necessidade de negociação de preços dos medicamentos disponíveis para LM. Esses achados, somados a outras evidências, poderão no futuro contribuir para apoiar gestores na elaboração de recomendações terapêuticas para LM no Brasil.

**Palavras-chave:** Leishmaniose mucosa; análise de custo-efetividade; terapia medicamentosa; miltefosina; antimoniato de meglumina; anfotericina B lipossomal.

**Agradecimentos:** FAPEMIG APQ-00237-18, CNPq 302069/2022-4 (GC) e CEFET-MG

**Palavras Chave:**

**ID:** 2438

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Rodrigues, N J L (FMB- UNESP, Botucatu, SP, Brasil), Fávoro, K R (FMB- UNESP, Botucatu, SP, Brasil), França, D A (FMVZ- UNESP, Botucatu, SP, Brasil), Moraes, G N (FMVZ- UNESP, Botucatu, SP, Brasil), Marcelly, P (UEFS, Feira de Santana, BA, Brasil), Costa, M F (UESF, Feira de Santana, BA, Brasil), da Silva, A V (UESF, Feira de Santana, BA, Brasil), Menozzi, B D (FMVZ- UNESP, Botucatu, SP, Brasil), Abbade, J F (FMB- UNESP, Botucatu, SP, Brasil), Langoni, H (FMVZ- UNESP, Botucatu, SP, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** POSSIBILIDADES DIAGNÓSTICOS NA INFECÇÃO POR *Toxoplasma gondii* EM GESTANTES.

**Introdução:** A toxoplasmose é uma zoonose de distribuição mundial que pode infectar uma grande variedade de espécies animais e humanos. É causada pelo *Toxoplasma gondii* (*T. gondii*), que causa doença de curso silencioso. Durante o período gestacional é de importância o acompanhamento periódico por meio de testes laboratoriais para o bem estar do feto humano. A toxoplasmose associada à gestação apresenta importância para a saúde pública devido à sua prevalência, e gravidade dos casos congênitos.

**Objetivo (s):** Avaliar os títulos de IgG e IgM anti-*T.gondii* na Reação de Imunofluorescência Indireta (RIFI), Aglutinação Direta Modificada (MAD) e comparar a relação entre os resultados obtidos no Imunoensaio de Micropartículas com Quimiluminescência (QL) em gestantes atendidas no Hospital das Clínicas da FMB Unesp, câmpus de Botucatu.

**Material e Métodos:** Foram utilizadas amostras de soro de gestantes que realizaram pré-natal no ambulatório de pré-natal do HCFMB no período de 2020-2021. Essas amostras foram coletadas de acordo com a rotina de exames sorológicos para diagnóstico de toxoplasmose em gestantes e foram obtidas junto ao Laboratório de Análises Clínicas-HCFMB. Essas já tinham sido submetidas ao teste QL e teste de avidéz. As amostras de soro foram encaminhadas para o Serviço de Diagnóstico de Zoonoses-FMVZ, onde foram realizadas RIFI e o MAD.

**Resultados e Conclusão:** As frequências absolutas e relativas dos resultados da presença de anticorpos IgG anti-*T. gondii* pelo QL e pela RIFI, com valor de  $P < 0,0001$  e em Kappa = 0,51; com a concordância de negativos = 0,79. As frequências absolutas e relativas dos resultados para a presença de anticorpos IgG anti-*T. gondii* pelo QL e MAD, o valor de  $P < 0,0001$ ; Kappa = 0,54; concordância de positivos = 0,71 e negativos = 0,81. As das frequências absolutas e relativas para a presença de anticorpos IgM anti-*T. gondii* pelo QL e pela RIFI, com valor de  $P = 0,5241$ ; Kappa = 0,89 e concordância



de positivos = 0,90; concordância de negativos = 0,99. Os títulos mais frequentes foram 16, 64, 256 e 1024. Concluiu-se, que quando comparados a QL, a MAD teve resultados ligeiramente melhores que a RIFI na pesquisa de IgG, entretanto ambos os testes diferiram significativamente do teste QL, principalmente na discriminação de amostras positivas. Do mesmo modo, na detecção de IgM a RIFI teve desempenho estatisticamente igual ao do teste QL.

**Palavras-chave:** Gestantes, Diagnósticos, Toxoplasma gondii

**Agradecimentos:** Capes; Serviço de Diagnóstico de Zoonoses-FMVZ

**Palavras Chave:**

**ID:** 2694

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Galvão, E L (Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Diamantina, MG, Brasil), Carvalho, J d P (Instituto René Rachou, Fundação Oswaldo Cruz, Belo Horizonte, MG, Brasil), de Assis, T S M (Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil), Freire, M L (Instituto René Rachou, Fundação Oswaldo Cruz, Belo Horizonte, MG, Brasil), Cota, G (Instituto René Rachou, Fundação Oswaldo Cruz, Belo Horizonte, MG, Brasil), Silva, S N (Instituto René Rachou, Fundação Oswaldo Cruz, Belo Horizonte, MG, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES COM LEISHMANIOSE CUTÂNEA: UMA ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE OS QUESTIONÁRIOS EQ-5D-3L E O CLIQ

**Introdução:** A mensuração do impacto da leishmaniose e dos diferentes tratamentos na qualidade de vida dos pacientes é uma prática ainda incipiente, ainda sem definição de qual seria o melhor instrumento de avaliação.

**Objetivo (s):** Avaliar o grau de responsividade de dois questionários de qualidade de vida, CLIQ e EQ-5D-3L e o desempenho do CLIC tendo o EQ-5D-3L como padrão de referência (validação de critério).

**Material e Métodos:** Estudo longitudinal em um centro de referência para leishmanioses no Brasil, realizado entre 2020 e 2022. Os questionários EQ-5D-3L e CLIQ foram aplicados antes, durante e após o tratamento para leishmaniose cutânea. A correlação entre os instrumentos foi avaliada com o Spearman's correlation coefficient e a responsividade foi avaliada pelo Wilcoxon test. Para a estimativa dos pontos de corte para o CLIQ na discriminação entre pacientes com e sem prejuízo na qualidade de vida, os resultados obtidos com o EQ-5Q-3L foram dicotomizados entre pacientes relatando 'nenhum problema' e 'problemas moderados ou problemas extremos'.

**Resultados e Conclusão:** Os coeficientes de correlação entre os dois instrumentos avaliados foram considerados satisfatórios nos momentos "antes" (- 0.596) e "durante o tratamento" (- 0.551). Por sua vez, houve baixa correlação entre os instrumentos "após o término do tratamento" (- 0.389). Em geral, a responsividade dos instrumentos foi satisfatória. Os escores no CLIC que maximizaram sensibilidade e especificidade para reconhecer comprometimento no estado de saúde antes e durante o tratamento foram 7 e 17 pontos, respectivamente. Entretanto, ao fim do tratamento, o CLIC não foi capaz de discriminar os indivíduos com alto e baixo impacto na qualidade de vida em comparação com o EQ-5D-3L. O CLIQ apresenta boa correspondência com o EQ-5D-3L quando aplicado antes e durante o tratamento, mas não se mostrou sensível na avaliação da perda da qualidade de vida na fase de seguimento após o término do tratamento.

**Palavras-chave:** Leishmaniose Cutânea; Qualidade de Vida; Indicadores de Qualidade de Vida

**Agradecimentos:** FIOCRUZ Minas e CNPq

**Palavras Chave:**

**ID:** 3462

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** de Oliveira Dias, I (Instituto Adolfo Lutz, São Paulo, SP, Brasil), Tempone, A G (Instituto Adolfo Lutz, São Paulo, SP, Brasil), Borborema, S E T (Instituto Adolfo Lutz, São Paulo, SP, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** ANTILEISHMANIAL ACTIVITY OF ANTIHISTAMINE DRUGS: AZELASTINE AND CLEMASTINE IN *Leishmania infantum*

**Introdução:** The search for new drugs for Leishmaniasis is becoming increasingly necessary given the infeasibility of current therapeutic regimens. The few drugs available have variable efficacy, high toxicity, and an inconvenient therapeutic scheme. The drug repositioning strategy has been highlighted for its interesting results in research. Drugs from the antihistamine class are one of the most used, especially for allergy treatment. Previous studies have already reported their in vitro activity against species of *Leishmania*, indicating that they can cause alterations and death of the parasite.

**Objetivo (s):** Determine the antileishmanial activity of the antihistamine drugs azelastine (AZL) and clemastine (CMT) against *Leishmania infantum*.

**Material e Métodos:** Antileishmanial activity against promastigotes and amastigotes of *L. infantum* and cytotoxic in mammalian cells (NCTC L-929) were determined, using phenotypic assays. Promastigotes and NCTC were incubated with drugs for different periods, thus the cell viability was verified by colorimetric assay using the MTT reagent. Amastigotes were isolated and cultured in intraperitoneal macrophages, and incubated with drugs, after the treatment they were stained with Giemsa and observed in an optical microscope, to determine the infection index. The Selectivity Index (SI) of these drugs was also calculated between cytotoxicity and activity in promastigotes.

**Resultados e Conclusão:** AZL and CMT showed more efficacy against promastigote at 50% Effective Concentration of  $2.10 \pm 0.03 \mu\text{M}$  and  $0.96 \pm 0.07 \mu\text{M}$ , respectively, compared to the standard drug miltefosine (MTF) ( $14.69 \pm 0.24 \mu\text{M}$ ). In amastigote forms, AZL and CMT were able to reduce the rate of macrophage infection by 100% in a concentration of  $25 \mu\text{M}$ , when compared with MTF at the same concentration, reducing only 50% of the infection. AZL and CMT showed the 50% Cytotoxic Concentration in mammalian cells of  $32.62 \pm 1.97$  and  $18.25 \pm 0.10 \mu\text{M}$ , respectively. The SI for AZL was 15.8 and for CLM was 19. This study reported the antiparasitic activity in *L. infantum* of two antihistamines, to select new compounds that may contribute to the research of drugs for Visceral Leishmaniasis.

**Palavras-chave:** drug repositioning, antihistamine, *Leishmania infantum*, visceral leishmaniasis, phenotypic assays

**Agradecimentos:** CAPES (Processo SCBA nº 88881.689557/2022-0, Programa PROAP da CAPES - AUXPE nº 115/2022) e FAPESP (2019/10434-4).

**Palavras Chave:**

**ID:** 2952

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Oliveira da Silva, J A (UFMG, BELO HORIZONTE, MG, Brasil), LAGE, D P (UFMG, BELO HORIZONTE, MG, Brasil), RAMOS, F F (UFMG, BELO HORIZONTE, MG, Brasil), MACHADO, A S (UFMG, BELO HORIZONTE, MG, Brasil), TAVARES, G S (UFMG, BELO HORIZONTE, MG, Brasil), MENDONÇA, D V (UFMG, BELO HORIZONTE, MG, Brasil), PEREIRA, I A (UFMG, BELO HORIZONTE, MG, Brasil), MARTINS, V T (UFMG, BELO HORIZONTE, MG, Brasil), LUDOLF, F J (UFMG, BELO HORIZONTE, MG, Brasil), REIS, T A (UFMG, BELO HORIZONTE, MG, Brasil), COELHO, E A (UFMG, BELO HORIZONTE, MG, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Avaliação da proteína piridoxal quinase de *Leishmania infantum* em uma vacina recombinante de proteína e DNA para proteger contra a leishmaniose visceral

**Introdução:** A proteína piridoxal quinase (PK) de *Leishmania infantum* foi caracterizada após triagem imunoproteômica realizada com soros de pacientes portadores de leishmaniose visceral (LV). Por ter sido reconhecida por soros de hospedeiros mamíferos infectados por uma espécie viscerotrópica de *Leishmania*, a PK pode emergir como uma nova vacina candidata contra a doença, devido à sua antigenicidade e imunogenicidade

**Objetivo (s):** Avaliados os efeitos da imunização por PK quando administrada na forma de DNA plasmídeo (pDNAA3/PK) ou proteína recombinante (rPK) mais saponina.

**Material e Métodos:** No presente estudo, foram avaliados os efeitos da imunização por PK quando administrada na forma de DNA plasmídeo (pDNAA3/PK) ou proteína recombinante (rPK) mais saponina em camundongos Balb/c e as respostas imunológicas celular e humoral foram avaliada após infecção por promastigotas de *Leishmania infantum*.

**Resultados e Conclusão:** A resposta imune induzida por ambos os regimes de vacinação reduziu em níveis significativos a carga parasitária no baço, fígado, linfonodos de drenagem e medula óssea, estando associada ao desenvolvimento de resposta imune do tipo Th1, caracterizada por altos níveis de IFN- $\gamma$ , Anticorpo IL-12, GM-CSF e IgG2a específico, além de baixa produção de IL-4, IL-10 e anticorpos IgG1 específicos para proteínas e parasitas. As células T CD8+ foram mais importantes na produção de IFN- $\gamma$  no grupo pDNAA3/PK, enquanto as células T CD4+ contribuíram de forma mais significativa para a produção desta citocina no grupo rPK/Saponina. Além disso, o aumento da secreção de IFN- $\gamma$ , juntamente com baixos níveis de IL-10, foram encontrados quando PBMCs de pacientes com LV após o tratamento e indivíduos saudáveis foram estimulados com a proteína. Em conclusão, quando administrado como um plasmídeo de DNA ou proteína recombinante mais adjuvante, PK pode

direcionar a resposta imune para um perfil imune do tipo Th1, protegendo os camundongos contra o desafio de *L. infantum*; portanto, pode ser visto como um imunógeno promissor contra a LV humana.

**Palavras-chave:** Adjuvants; DNA vaccine; Immune response; Pyridoxal kinase; Recombinant proteins; Visceral leishmaniasis.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 2953

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** da Silva, J A O (UFMG, BELO HORIZONTE, MG, Brasil), MACHADO, A S (UFMG, BELO HORIZONTE, MG, Brasil), TAVARES, G S (UFMG, BELO HORIZONTE, MG, Brasil), RAMOS, F F (UFMG, BELO HORIZONTE, MG, Brasil), LAGES, D P (UFMG, BELO HORIZONTE, MG, Brasil), LUDOLF, F J (UFMG, BELO HORIZONTE, MG, Brasil), REIS, T A (UFMG, BELO HORIZONTE, MG, Brasil), COSTA, L E (UFMG, BELO HORIZONTE, MG, Brasil), BANDEIRA, R S (UFMG, BELO HORIZONTE, MG, Brasil), MARTINS, V T (UFMG, BELO HORIZONTE, MG, Brasil), COELHO, E A (UFMG, BELO HORIZONTE, MG, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Aplicações biotecnológicas de uma proteína hipotética específica para amastigotas de Leishmania na leishmaniose visceral canina e humana

**Introdução:** O tratamento contra a leishmaniose visceral (LV) apresenta problemas, principalmente relacionados à toxicidade e/ou alto custo dos medicamentos. Nesse contexto, um diagnóstico rápido e preciso da doença deve ser realizado, principalmente para tratar os pacientes o mais rápido possível, visando reduzir o tempo de tratamento e a toxicidade da terapêutica

**Objetivo (s):** Avaliar do papel diagnóstico de uma proteína de Leishmania específica para amastigotas na LV canina e humana

**Material e Métodos:** A avaliação do papel diagnóstico de uma proteína de Leishmania específica para amastigotas na LV canina e humana foi realizado por elisa em amostras sabidamente contaminadas, amostras livre de doença e amostras de doenças que apresentam antígenos com reação cruzada.

**Resultados e Conclusão:** Os resultados mostraram que a proteína recombinante (chamada rLiHyJ) e um epítipo específico de célula B (chamado PeptJ) previstos a partir da sequência da proteína apresentaram altos valores de sensibilidade e especificidade para diagnosticar doenças caninas e humanas, mostrando também uma baixa reatividade contra amostras com reação cruzada. A proteína rA2 e um extrato antigênico do parasita mostraram valores variáveis de sensibilidade e/ou especificidade nos experimentos de ELISA. Uma avaliação prognóstica de proteína e peptídeo na LV humana indicou que os anticorpos IgG específicos diminuíram significativamente após o tratamento, quando comparados aos valores obtidos antes da terapia. A imunogenicidade in vitro usando rLiHyJ em culturas de células mononucleares de sangue periférico (PBMC) coletadas de tais pacientes e indivíduos saudáveis sugeriu que a proteína induziu linfoproliferação e alta produção de IFN- $\gamma$  nas células estimuladas. Em conclusão, embora preliminares, os resultados sugerem que rLiHyJ e PeptJ podem apresentar aplicações biotecnológicas distintas na LV canina e humana.



**Palavras-chave:** Diagnóstico; Proteínas hipotéticas; Imunogenicidade; Prognóstico; Peptídeos sintéticos; Leishmaniose visceral.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 3465

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** de Oliveira Dias, I (Instituto Adolfo Lutz, São Paulo, SP, Brasil), Menezes, C (Instituto Adolfo Lutz, São Paulo, SP, Brasil), Osso Junior, J A (Independent consultant, São Paulo, SP, Brasil), Treiger Borborema, S E (Instituto Adolfo Lutz, São Paulo, SP, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** HIGHLIGHT IN DRUG DISCOVERY AND DEVELOPMENT AGAINST TROPICAL PROTOZOA DISEASES: USING RADIOTRACERS

**Introdução:** Neglected Tropical Diseases (NTDs), such as leishmaniasis, toxoplasmosis, Chagas disease, giardiasis, and many others, have a high impact on global public health, affecting 1,5 billion people worldwide. Drug discovery and development is a long and high-cost process being an even bigger problem when considering the lack of availability of drugs for NTDs, which do not have investments for the research of new treatments. Often, promising molecules do not reach clinics as they are abandoned halfway through development, due to the huge expenses and time required to carry out multi-stage clinical trials. It is common for few leads to go through the clinical phase, largely due to the lack of information from pharmacokinetic assays that do not understand the action of the drug on the organism. Radiotracers play a unique role in the research and development of new drugs by providing unequivocal information and reducing the total time required.

**Objetivo (s):** Evaluate the use of radiotracers and related techniques in the drug discovery and development process against tropical protozoa diseases.

**Material e Métodos:** VOSviewer software was used for constructing and visualizing bibliometric networks, to analyze the trends in the use of radiotracers in the preclinical phases of the drug development.

**Resultados e Conclusão:** Radiotracers were mainly applied in preclinical studies for malaria, leishmaniasis, Chagas disease, giardiasis, and toxoplasmosis, among other diseases; all uses were performed in studies such as parasite inhibition test, biodistribution profile, evaluation of drug efficacy, and understanding the mechanism of action. Given the concern with protozoa diseases and the scarcity of treatments, it is of great value to find new methods for obtaining new drugs, one possibility being the use of radioisotopes, which has been a promising initiative that is on the rise for diseases of interest in public health. The role of radiolabeled molecules is very valuable in providing unequivocal proof of drug action and efficacy and, hence, increasingly used in drug discovery and drug development.

**Palavras-chave:** Radiotracers. Neglected Tropical Diseases. Protozoa. Drug Development. Nuclear Medicine.

**Agradecimentos:** CAPES (Processo SCBA nº 88881.689557/2022-0, Programa PROAP da CAPES - AUXPE nº 115/2022 e FAPESP (2019/10434-4).

**Palavras Chave:**

**ID:** 2698

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Andrade, K H C (Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, MG, Brasil), Lemos, A S O (Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, MG, Brasil), Capriles, P V S Z (Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, MG, Brasil), Jaeger, L H (Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, MG, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Estudo in silico de inibidores da enzima tripanotiona redutase de *Leishmania amazonensis*

**Introdução:** A leishmaniose é uma zoonose causada por protozoários do gênero *Leishmania* e a espécie *L. amazonensis* se destaca como causador da leishmaniose cutânea no Brasil. Os tratamentos farmacológicos disponíveis ainda são um grande desafio para os profissionais de saúde, uma vez que comumente são observados eventos adversos e cepas refratárias ao tratamento.

**Objetivo (s):** O objetivo do presente estudo é avaliar a potencial atividade in silico de compostos análogos da L-glutamina contra a enzima tripanotiona redutase (TR) de *L. amazonensis*.

**Material e Métodos:** Compostos derivados da L-glutamina provenientes de uma biblioteca pública - BraCoLi (The Brazilian Compound library) (n=69) foram selecionados para as análises in silico. A obtenção das estruturas 2D-3D foi realizada no ChemSketch v.2021, Avogadro v.1.2.0. e AutodockTools v.1.5.6. Estudos de molecular docking foram realizados no programa AutodockVina v.1.2.0. Os parâmetros analisados foram: afinidade global média (Kcal/mol), cKi (constante de inibição em micromolar) e Z score. Para a avaliação dos parâmetros farmacocinéticos dos compostos testados, foi utilizada a plataforma SwissADME e para atividade biológica foi utilizada a plataforma PASS Online.

**Resultados e Conclusão:** Dos 69 compostos analisados, cerca de 20% mostraram potencial atividade contra a enzima TR de *L. amazonensis* em um ou mais estágios catalíticos. Destaca-se que estes compostos demonstraram afinidade de ligação  $-8.26$  Kcal/mol ou inferior nos diferentes estágios catalíticos da TR. Três compostos demonstraram potencial atividade biológica antiparasitária e/ou antiprotozoário. Além disso, oito compostos demonstraram características promissoras para serem administrados por via oral. Destaca-se a potencial atividade de cerca de onze compostos contra a enzima TR de *L. amazonensis*, sendo considerados candidatos a testes in vitro para confirmação da atividade biológica.

**Palavras-chave:** *Leishmania amazonensis*. Tripanotiona redutase. Molecular docking.

**Agradecimentos:** Este trabalho recebeu financiamento do Programa de Pós-graduação em Ciências Farmacêuticas da UFJF.

**Palavras Chave:**

**ID:** 3210

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Vasconcelos dos Santos, T (Instituto Evandro Chagas, Ananindeua, PA, Brasil), Sousa Junior, E C (Instituto Evandro Chagas, Ananindeua, PA, Brasil), Ramos, P K S (Instituto Evandro Chagas, Ananindeua, PA, Brasil), Lima, L V R (Instituto Evandro Chagas, Ananindeua, PA, Brasil), Campos, M B (Instituto Evandro Chagas, Ananindeua, PA, Brasil), Laurenti, M D (Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil), Silveira, F T (Instituto Evandro Chagas, Ananindeua, PA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Phylogenetic placement of *Leishmania* (L.) *chagasi* isolated from non ulcerated cutaneous leishmaniasis in Honduras

**Introdução:** In Honduras, *Leishmania* (L.) *chagasi* is regarded as a causative agent of an atypical dermal leishmaniasis form, characterized by non ulcerated cutaneous lesions. Previous chromosome-scale full genome and molecular clock from the alpha subunit of DNA Polymerase (DNA Pol alpha) analysis have demonstrated, respectively, structural variation and older ancestry of this species, when compared to closely related parasites from the *donovani* complex.

**Objetivo (s):** Provide phylogenetic evidence for the taxonomic placement of *Leishmania* (*Leishmania*) *chagasi* isolated from non ulcerated cutaneous leishmaniasis, Honduras, Central America.

**Material e Métodos:** Sequences of the target strain (MHOM/HD/2017/M32502), were analyzed together with representative sequences of different *Leishmaniine* species, covering subgenera/complexes from the New and Old World. Two different partial gene sequences were analyzed: the large subunit of RNA Polymerase II (RNA Pol II), and the DNA Pol alpha. Alignment and tree building was performed using the MEGA software for further tree construction using the maximum likelihood (ML) and Neighbor Joining (NJ). Trees were generated for each data set, bootstrapping with 1,000 replicates. *Porcisia hertigi* was included as a closely related outgroup.

**Resultados e Conclusão:** For the two gene datasets, the target strain clustered within the *L.* (*Leishmania*) subgenus, *donovani* complex. Interestingly, it slightly diverged from the *L. infantum* (European) / *L. chagasi* (South American) branch, with well supported bootstrap values. This divergence was more pronounced in the NJ - RNA Pol II tree, where the target strain diverged, not only from the *L. infantum* (European) / *L. chagasi* (South American) taxa, but also from *L. donovani*. Present phylogenetic reconstruction adds weight to the hypothesis of putative distinct lineages of *L.* (L.) *chagasi* from South and Central America.

**Palavras-chave:** *Leishmania*; Honduras; Phylogeny

**Agradecimentos:** Instituto Evandro Chagas/SVSA/MS

**Palavras Chave:**

**ID:** 3467

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Costa, L D (Instituto Evandro Chagas/Fibra, Belém, PA, Brasil), Nóbile, A L (Universidade de São Paulo, São Paulo, PA, Brasil), Haber, G Z (Instituto Evandro Chagas/UEPA, Belém, PA, Brasil), de Souza, T N (Instituto Evandro Chagas/Fibra, Belém, PA, Brasil), Lima, L V d R (Instituto Evandro Chagas, Belém, PA, Brasil), Campos, M B (Instituto Evandro Chagas, Belém, PA, Brasil), dos Santos, T V (Instituto Evandro Chagas, Belém, PA, Brasil), Silveira, F T (Instituto Evandro Chagas/UFPA, Belém, PA, Brasil), Ramos, P K S (Instituto Evandro Chagas, Belém, PA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** DESENHO E TESTE DE PRIMERS PARA IDENTIFICAÇÃO E DIFERENCIAÇÃO EM PCR DE LEISHMANIA LINDENBERGI, LEISHMANIA NAIFFI E LEISHMANIA GUYANENSIS

**Introdução:** A PCR é amplamente utilizada em estudos e diagnósticos de diversas espécies patogênicas diferentes, incluindo na identificação de Leishmania sp. Porém, embora esse método seja mais específico e sensível em relação a outros exames para identificação do gênero, existem empasses quanto à busca pela identificação e diferenciação das espécies desse protozoário, devido sua rica variabilidade, a qual se encontra diretamente relacionada à forma clínica de leishmaniose tegumentar.

**Objetivo (s):** Desenhar primers alternativos para identificação e diferenciação das espécies Leishmania (V.) lindenbergi, Leishmania (V.) naiffi e Leishmania (V.) guyanensis.

**Material e Métodos:** Utilizando as cepas de cultura disponíveis no Laboratório de Leishmanioses "Prof. Dr. Ralph Lainson", foi realizado PCR convencional com os primers de Hsp70 (1000pb), Hsp70sen (Foward) (5' GACGGTGCCTGCCTACTTCAA 3') e Hsp70ant (Reverse) (5' CCGCCCATGCTCTGGTACATC 3') em termociclador. Posteriormente os produtos foram submetidos à eletroforese em gel de agarose, a banda formada foi purificada, quantificada e sequenciada. Após o sequenciamento, as amostras foram alinhadas no BioEdit 5.0 e preparadas para o desenho de primers no Primer3Plus.

**Resultados e Conclusão:** Foram sequenciadas sete amostras, todas obtiveram boa qualidade/"query cover" (Superior a 95%), foram desenhados 26 primers, dos quais 13 foward e 13 reverse. As sequências do par de primers de melhor qualidade e baixa penalidade foram Foward (5' CACGTTCTTCAGCGAGGAGT 3') e Reverse (5' GGCTCTTCTTGGTCGGGATC 3') amplificando 566 pb. Desta forma, o alinhamento demonstrou muitas regiões conservadas nas sequências, os primers desenhados apresentaram potencial de diferenciação apenas utilizando sequenciamento, pois uma vez que os primers desenhados amplificam uma região muito conservada, a banda amplificada em um PCR convencional seria de 566 pb independente da espécie, logo antes de testá-los são necessários mais



estudos utilizando a ferramenta do mapa de restrição virtual para a possibilidade da diferenciação por PCR-RFLP.

**Palavras-chave:** PCR. Leishmania. Desenho de primers.

**Agradecimentos:** Instituto Evandro Chagas, CNPq

**Palavras Chave:**

**ID:** 2700

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Carvalho, J d P (Instituto René Rachou, Fundação Oswaldo Cruz, Belo Horizonte, MG, Brasil), Silva, S N (Instituto René Rachou, Fundação Oswaldo Cruz, Belo Horizonte, MG, Brasil), de Assis, T S M (Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil), Galvão, E L (Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri;, Belo Horizonte, MG, Brasil), Andrade, M V (Centro de desenvolvimento e Planejamento Regional, Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil), Noronha, K V M d S (Centro de desenvolvimento e Planejamento Regional, Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil), Cota, G (Instituto René Rachou, Fundação Oswaldo Cruz, Belo Horizonte, MG, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Impact of cutaneous leishmaniasis on the quality of life of the Brazilian patients using EQ-5D-3L instrument

**Introdução:** Cutaneous leishmaniasis (CL) is one of the most prevalent neglected tropical diseases that affect the skin, presenting as ulcers (single or multiple), often related to disfiguring scars, stigmatization and sometimes, mucosal involvement.

**Objetivo (s):** To evaluate the impact of Cutaneous leishmaniasis (CL) on the Brazilian patient's health related quality of life (HRQoL) using EQ-5D-3L/VAS questionnaire.

**Material e Métodos:** Cross-sectional study to evaluate the HRQoL of CL patients diagnosed in a public health center for leishmaniasis in Brazil. The interviews were conducted using the EQ-5D-3L instrument. Patients were asked to evaluate their current and retrospective (before the CL symptoms) health state and to provide some sociodemographic information. HRQOL losses were estimated using the societal value sets previously estimated for Minas Gerais (Brazil) population in 2011. Difference between the current and retrospective health status was evaluated by using Stuart-Maxwell test for marginal homogeneity for categorical variables and Wilcoxon test for continuous variables (significance level set at 5%). All the analyses were performed using the SPSS program (v. 22).

**Resultados e Conclusão:** A total of 88 patients were interviewed between October 2020 and June 2022; 82% had solely cutaneous and 18% had mucosal involvement. The median age was 56 years, and 74% of the participants were men. In general, patients reported better health conditions before the disease onset, indicating HRQoL loss related to CL. Significant harmful effect attributed to CL was detected in all life dimensions evaluated. The estimated mean utility was 0.898 and 0.783, respectively before and after illness onset. This observation is consistent with the patient's self-reported general

health state expressed by visual analogue scale (VAS). The health status was considered regular, bad, and very bad before CL onset by 17% of patients in contrast with 44.3% after CL onset ( $p < 0.001$ ) according to VAS score, confirming the HRQOL losses. The average score before the CL symptoms (86.6) is similar to the one observed for the Minas Gerais population, 83.8. After the onset of the disease symptoms, the VAS score decreased to 69.4. Our results confirm that CL strongly affects the patients' HRQoL and indicate the usefulness of the EQ-5D-3L. This study represents an attempt to measure the burden of disease and in the future, it may contribute to the comparison of the impact of different interventions for leishmaniasis.

**Palavras-chave:** Leishmaniasis; Cutaneous; Quality of Life

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 3468

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Gonçalves, M P (IOC- Fiocruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), da silva ferreira, B I (IOC- Fiocruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), da cruz, A m (IOC- Fiocruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Moreira, O d c (IOC- Fiocruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Fernandes da silva, M F (Universidade Federal de Roraima, Roraima, RO, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** PCR EM TEMPO REAL COM HIGT-RESOLUTION MELTING COMO ESTRATÉGIA PARA GENOTIPAGEM DE *Giardia lamblia*

**Introdução:** *Giardia lamblia* é um enteroparasito com distribuição global, de caráter zoonótico, transmissível por via hídrica ou contato direto intra e interespecífico. A propagação de infecções parasitárias está relacionada com condições de saneamento básico precárias, maior vulnerabilidade socioeconômico-cultural e de higiene. A espécie *G. lamblia* encontra-se subdividida filogeneticamente em genótipos nomeados em ordem alfabética de A a H. A infecção em humanos é mais frequentemente associada aos genótipos A e B, no entanto, outros genótipos espécie-específicos de outros animais, especialmente o genótipo E, vêm sendo relatados em humanos. Isto suscita o questionamento se esses genótipos se adaptaram ao hospedeiro ou se sempre foram capazes de infectar humanos. Os estudos de genotipagem de *G. lamblia* no Brasil são relativamente recentes e entre os anos de 2007-2019 foram identificados apenas 35 estudos no Brasil. Tais dados apontam que o interesse em estudos de caracterização de *G. lamblia* tem crescido no país, entretanto o tema ainda é pouco explorado. Atualmente, o alto custo das estratégias de caracterização de genótipos de *G. lamblia* (como o sequenciamento gênico) faz com que pouco seja conhecido sobre a associação entre genótipos, virulência, patogênese e potencial de resistência a fármacos.

**Objetivo (s):** Nesse contexto, o objetivo deste estudo foi propor a PCR em tempo real com High Resolution Melting (PCR-HRM) para diferenciação de genótipos de *G. lamblia* encontrados em humanos.

**Material e Métodos:** Para isso foram desenhados primers específicos para amplificar um gene já utilizado no sequenciamento para genotipagem (*Bgia*). Foram sintetizadas sequências nucleotídicas (*Gblocks*) do gene *Bgia* dos genótipos A, B e E. O DNA sintético foi diluído e dosados no nanodrop. Uma diluição seriada do DNA foi submetida a amplificação por qPCR e posterior dissociação dos fragmentos por HRM.

**Resultados e Conclusão:** Após a padronização com o DNA sintético, foram testadas até o momento 15 amostras previamente genotipadas por sequenciamento gênico pelo método de SANGER,

agrupadas no genótipo A (N=5), no genótipo B (N=5) e no genótipo E (N=5). Desta forma observamos 100% de concordância entre as duas técnicas utilizadas. Com isso podemos concluir que a PCR-HRM se mostrou promissora para discriminar os genótipos a partir de amostras clínicas e que a validação desta técnica poderia baratear e viabilizar a expansão dos estudos de genotipagem de *G. lamblia*.

**Palavras-chave:** Genótipos, *Giardia lamblia*, diferenciação, validação, PCR- High Resolution Melting

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 2189

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Silva, L C d O (USP, São Paulo, SP, Brasil), Borges, J d O (USP, São Paulo, SP, Brasil), da Silva, F D (USP, São Paulo, SP, Brasil), da Costa, R M F (USP, São Paulo, SP, Brasil), Nunes, M d C P (UFMG, Belo Horizonte, MG, Brasil), Ribeiro, A L P (UFMG, Belo Horizonte, MG, Brasil), Sabino, E C (USP, São Paulo, SP, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Performance and Pitfalls of Immunochromatographic Test for Chagas Disease Screening

**Introdução:**

**Objetivo (s):** To evaluate two immunochromatographic tests (IC): SD Bioline Chagas AB® (Abbott, USA) and WL Check Chagas® (Wiener Lab, Rosario, Argentina) as alternatives for Chagas disease diagnosis and to determine whether the type of material (serum or whole blood) and storage conditions affect the results.

**Material e Métodos:** Frozen serum samples from 155 individuals (94 seropositives and 61 seronegatives) obtained during the diagnosis of patients with the indeterminate form of the disease, and fresh samples (serum and whole blood obtained from finger prick) from 50 individuals (42 seropositives and 8 seronegatives) during the confirmation of the diagnosis.

**Resultados e Conclusão:** The results showed a high agreement (Kappa coefficient) between the two kits, with fresh samples ( $k = 0.89$  and  $k = 0.96$  for samples obtained by finger prick and serum, respectively) and with frozen samples ( $k = 0.92$ ). Sensitivity was better with fresh serum compared to frozen serum (100% vs 79.8% for Abbott and 97.6% vs 80.6% for Wiener IC tests, respectively). Thawing cycles may interfere with the amount of antibodies for immunochromatographic detection. For the fresh samples, the use of serum samples was slightly advantageous in relation to finger prick with Abbott IC (sensitivity of 93.3%), but better than Wiener (sensitivity of 80.6%). This difference could be due to the quantity of whole blood obtained by finger prick and migration of the sample from capillary to the solid support. However, the false-negative results observed with the two IC tests corresponded to samples with ELISA results with an absorbance/cutoff (A/C) ratio  $< 3$ , indicating that they are not the most reliable for disease detection, as high antibody levels ( $A/C > 5$ ) seem to be correlated with disease progression. Conclusions: These tests are easy to manipulate, have short execution time and do not require apparatus for incubation, centrifugation, or mechanical reading, being useful especially in remote areas with limited resources. Performing two tests for diagnosis seems unnecessary, as the correlation between the kits was high and the Abbott IC kit had better sensitivity. Despite finger prick samples showing slightly lower sensitivity compared to serum, they are a good alternative due to the

ease of collection and the absence of the need for specialized personnel. However, the costs of IC are similar to or higher than serology, and this should be considered when evaluating the advantages of their use.

**Palavras-chave:** Chagas Disease, Diagnosis. Rapid tests, pitfalls

**Agradecimentos:** NIH

**Palavras Chave:**

**ID:** 2445

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Ferreira, A M (Universidade Estadual de Montes Claros, Montes Claros, MG, Brasil), Ribeiro, A L P (Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil), Santos Junior, O R (Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil), Santos, A C d J (Universidade Estadual de Montes Claros, Montes Claros, MG, Brasil), Haikal, D S (Universidade Estadual de Montes Claros, Montes Claros, MG, Brasil), Campos Silva, L d O (Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil), Carvalho, V T (Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil), Silva, J L P (Universidade Federal do Paraná, Curitiba, PR, Brasil), Sabino, E C (Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil), Nunes, M d C P (Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Coorte SaMi-Trop: Avaliação do strain longitudinal do ventrículo esquerdo na predição de insuficiência cardíaca manifesta em pacientes com doença de Chagas e fração de ejeção ventricular preservada.

**Introdução:** A ecocardiografia com speckle-tracking (EST) é uma ferramenta para detectar precocemente o comprometimento contrátil do miocárdio. Em pacientes com doença de Chagas (DC), a EST pode ser útil para identificar danos miocárdicos sutis com potencial de progressão para insuficiência cardíaca (IC). Objetivo: Avaliar o valor do EST na predição de IC em pacientes com DC e fração de ejeção ventricular esquerda (FEVE) preservada (>50%).

**Objetivo (s):** Avaliar o valor do EST na predição de IC em pacientes com DC e fração de ejeção ventricular esquerda (FEVE) preservada (>50%).

**Material e Métodos:** Foram selecionados pacientes com DC, da coorte SaMi-Trop, e com FEVE preservada (>50%). Avaliação clínica, peptídeo natriurético tipo B (NT-ProBNP), eletrocardiograma (ECG) e ecocardiograma foram realizados na visita inicial em 2015 a 2016 e na visita de acompanhamento entre 2018 e 2019. O strain longitudinal global (SLG) obtida pela EST foi analisada offline. O pico de SLG foi calculado como o valor médio dos 18 segmentos do ventrículo esquerdo. O desfecho foi o desenvolvimento de IC, definida pela elevação dos níveis de NT-ProBNP, categorizada de acordo com a idade, na segunda avaliação. Pacientes que faleceram entre as duas visitas não foram incluídos.

**Resultados e Conclusão:** Foram incluídos 692 pacientes, com idade média de  $58 \pm 12$  anos e 495 (72%) eram mulheres. As médias de FEVE na visita inicial e na visita de acompanhamento foram  $63,4 \pm 4,6\%$  e  $59,8 \pm 11,2\%$  ( $p < 0,001$ ), respectivamente. Entre os pacientes presentes na segunda visita, 48



pacientes (7%) desenvolveram IC evidente, com uma taxa de incidência global de 14,1 eventos por 1000 pacientes-ano (IC 95% 10,4-18,6). Na análise multivariada, os preditores independentes de IC de início recente foram sexo masculino (OR 2,30, IC 95% 1,02-5,18), idade (OR 1,04, IC 95% 1,01-1,07), duração do QRS (OR 1,03, IC 95% 1,01-1,04), volume do átrio esquerdo indexado (OR 1,05, IC 95% 1,01-1,09) e SLG (OR 0,90, IC 95% 0,81-0,98). A FEVE não permaneceu no modelo. A estatística C do modelo final foi de 0,80 (IC 95% 71-88), mostrando uma boa discriminação. Em uma coorte de pacientes com DC em áreas remotas com FEVE preservada, o SLS foi um importante preditor de progressão para IC manifesta, após ajuste para sexo, idade, duração do QRS e volume do átrio esquerdo. O SLS foi associado a níveis aumentados de NT-ProBNP, o que é útil para orientar o manejo da IC, independentemente da disfunção sistólica.

**Palavras-chave:** Doença de Chagas, Ecocardiografia, Insuficiência Cardíaca

**Agradecimentos:** National Institute of Health

**Palavras Chave:**

**ID:** 2446

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Brito de Souza, A (Programa de Pós Graduação em Ciências da Saúde, Universidade Estadual de Montes Claros, Montes Claros, MG, Brasil), Silva Cardoso, C (Universidade Federal de São João del-Rei, Campus Centro-Oeste, Divinópolis, Divinópolis, MG, Brasil), Alves Guimarães, D (Universidade Federal de São João del-Rei, Campus Centro-Oeste, Divinópolis, Divinópolis, MG, Brasil), Fernandes Leite, S (Programa de Pós Graduação em Ciências da Saúde, Universidade Estadual de Montes Claros, Montes Claros, MG, Brasil), de Jesus Santos, A C (Programa de Pós Graduação em Ciências da Saúde, Universidade Estadual de Montes Claros, Montes Claros, Minas Gerais, Brasil, Montes Claros, MG, Brasil), Dornela Quintino, N (Superintendência Regional de Saúde de Divinópolis, Secretaria Estadual de Saúde de Minas Gerais, Divinópolis, MG, Brasil), Ferreira Oliveira, K F (Secretaria Municipal de Saúde de Nova Serrana, Nova Serrana, MG, Brasil), Mota Ferreira, A (Universidade Estadual de Montes Claros, Montes Claros, MG, Brasil), Azevedo, L (Instituto de Infectologia Emílio Ribas (IIER), São Paulo, SP, Brasil), Cerdeira Sabino, E (Instituto de Medicina Tropical, Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil), Sant'Ana Haikal, D (Programa de Pós Graduação em Ciências da Saúde, Universidade Estadual de Montes Claros, Montes Claros, MG, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Percepção de médicos da Atenção Primária à Saúde quanto ao tratamento antiparasitário da DC em município de Minas Gerais: Projeto SaMi-Trop

**Introdução:** A doença de Chagas (DC) é uma doença negligenciada. O desconhecimento de médicos quanto ao tratamento antiparasitário da DC crônica tem sido apontado como causa para a não prescrição deste tratamento, mesmo entre pacientes que poderiam se beneficiar. A Atenção Primária à Saúde (APS) tem papel fundamental no manejo e acompanhamento adequado da DC.

**Objetivo (s):** Analisar a percepção dos médicos da APS na condução do tratamento antiparasitário em portadores de DC, em um município de Minas Gerais-MG

**Material e Métodos:** Trata-se de um estudo qualitativo, realizado em um município de MG caracterizado por sua população de migrantes, oriundos de regiões hiperendêmicas, que são portadores de DC. O estudo faz parte da fase de implementação do projeto SaMi-Trop, estudo multicêntrico (CONEP 5.958.798/2021). Foram conduzidos dois grupos focais (GF) com médicos da APS do município, com a presença de um moderador e dois observadores. As falas foram gravadas e transcritas na íntegra e analisadas de acordo com referencial de Análise de Conteúdo segundo Bardin.

**Resultados e Conclusão:** Participaram um total de 22 médicos e as análises preliminares apontaram lacunas relacionadas à falta de conhecimento sobre o medicamento antiparasitário de escolha prioritária no Brasil, o benzonidazol (BZN). Os médicos relatam insegurança em sua prescrição, possuem pouca/ninguma experiência prática com o BZN e, na maioria das vezes, não conseguem articular a teoria vista na graduação com a prática clínica, a exceção daqueles com atuação prévia em área hiperendêmica ou com experiências familiares. Apesar da existência do Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas (PCDT) da DC, 2018, a falta de conhecimento deste material, as deficiências relatadas na formação e as controvérsias quanto ao tratamento da DC crônica estão relacionadas as principais causas apontadas pelos participantes para a baixa prescrição deste medicamento. As dificuldades na condução do tratamento antiparasitário da DC podem contribuir com o agravamento da doença. É necessário maior divulgação do PCDT e investimentos em ações de Educação Permanente em Saúde.

**Palavras-chave:** Doença de Chagas; Tratamento; Agentes Antiparasitários; Atenção Primária à Saúde; Médicos; Pesquisa Qualitativa.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 2702

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** de Oliveira, T R (Faculdade de Ciências Farmacêuticas-Universidade de São Paulo-São Paulo-Brasil, São Paulo, SP, Brasil), Costa, K d A (Instituto de Ciências Biológicas-Universidade Federal do Pará-Belém-Brasil, BELÉM, PA, Brasil), Soares, I d S (Faculdade de Ciências Farmacêuticas-Universidade de São Paulo-São Paulo-Brasil., São Paulo, SP, Brasil), Rodriguez-Málaga, S (Instituto de Ciências Biológicas-Universidade Federal do Pará-Belém-Brasil, BELÉM, PA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Caracterização genética de *Giardia duodenalis* na população canina do município de Belém, Pará.

**Introdução:** A transmissão zoonótica de parasitos pode ocorrer de forma direta, através do contato com animais infectados, ou indiretamente, pela ingestão de água e alimentos contaminados. Nesse sentido, cães e gatos podem albergar entre 30 a 40 agentes infecciosos que podem ser transmitidos entre esses animais e o ser humano, constituindo um grave problema de saúde pública. Dentre esses, *Giardia duodenalis*, um parasito intestinal de distribuição cosmopolita, circula entre seres humanos e uma ampla variedade de mamíferos domésticos e silvestres. Na atualidade, sabe-se que *G. duodenalis* é uma espécie composta por oito agrupamentos geneticamente diferentes, nomeados com as letras A-H. Embora os agrupamentos C e D sejam encontrados especificamente em cães, protozoários dos agrupamentos A e B podem circular entre seres humanos e estes animais, sendo considerados agrupamentos zoonóticos.

**Objetivo (s):** O presente trabalho objetivou a caracterização genética de *G. duodenalis* presentes em amostras fecais de cães acolhidos no Centro de Controle de Zoonose (CCZ), no município de Belém-PA.

**Material e Métodos:** 74 amostras individuais de fezes de cães foram processadas pelo método de Willis e o DNA dos cistos do parasito purificado. A identificação dos agrupamentos de *G. duodenalis*, foi feita através da amplificação com oligonucleotídeos específicos para a sequência do gene da  $\beta$ -giardina.

**Resultados e Conclusão:** As análises apontam que das 74 amostras analisadas, 37 (50%) se mostraram positivas na amplificação por PCR para detecção de *G. duodenalis*, mostrando uma elevada incidência da infecção nos animais acolhidos no CCZ. Por outro lado, a análise filogenética do gene da  $\beta$ -giardina mostrou que estes isolados pertenciam aos agrupamentos A, C e D. Quando analisados especificamente os isolados do agrupamento A, conseguiu-se comprovar que estes eram idênticos aos

encontrados em isolados de *G. duodenalis* provenientes de infecções humanas no município. Conclusão: A similitude entre os isolados de *G. duodenalis* presente em amostras de fezes de cães e seres humano, demonstra a transmissão zoonótica do parasito no município de Belém-PA.

**Palavras-chave:** *Giardia duodenalis*, agrupamentos, cães, zoonose.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 3727

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Ribeiro, L R (Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), Magalhães, E P (Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), Maia, M M G (Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), Gomes, N D B (Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), da Silva, F R C (Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), Marinho, M M (Universidade Estadual do Vale do Acaraú, Fortaleza, CE, Brasil), Marinho, E S (Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), dos Santos, H S (Universidade Estadual do Vale do Acaraú, Fortaleza, CE, Brasil), Martins, A M C (Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), de Menezes, R R P P B (Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Atividade da chalcona (E)-3-(4-clorofenil)-1-(2-hidroxi-3,4,6-trimetoxifenil)prop-2-en-1-ona em cepa Y de *Trypanosoma cruzi*.

**Introdução:** O *Trypanosoma cruzi*, o agente etiológico da doença de Chagas (DC), tem três principais formas no seu ciclo de vida, tripomastigota, amastigota e epimastigota. O benznidazol (Bz), único fármaco disponível para DC em nosso país, é pouco eficaz e seguro. Assim, é necessária a busca por substâncias com ação tripanocida.

**Objetivo (s):** O objetivo desse estudo foi avaliar a citotoxicidade e atividade da chalcona (E)-3-(4-clorofenil)-1-(2-hidroxi-3,4,6-trimetoxifenil)prop-2-en-1-ona em formas epimastigotas de *T. cruzi*.

**Material e Métodos:** Para isso,  $10^6$  epimastigotas/mL foram tratados com concentrações seriadas da chalcona (15,6 a 1000  $\mu$ M). O percentual de viabilidade dos parasitos foi avaliado por contagem em câmara de Neubauer após 24, 48 e 72 horas de incubação com a substância. A partir desses valores foram estimados os valores de concentração inibitória de 50% das formas epimastigotas (IC<sub>50</sub>) nos três tempos. Além disso, a chalcona foi submetida a avaliação de citotoxicidade pelo ensaio de redução do MTT. Neste experimento, células LLC-MK2 foram tratadas nas mesmas concentrações da chalcona durante 24 horas, sendo estimada a concentração citotóxica para 50% das células (CC<sub>50</sub>).

**Resultados e Conclusão:** Observou-se, para a chalcona, valor de CC<sub>50</sub> de  $658,50 \pm 138,30 \mu$ M. Quanto ao efeito sobre formas epimastigotas, a molécula apresentou IC<sub>50</sub> de  $97,56 \pm 14,21 \mu$ M (24 h),  $41,08 \pm 5,23 \mu$ M (48 h) e  $10,87 \pm 2,36 \mu$ M (72 h). Os valores de IC<sub>50</sub> apontam uma atividade tempo-dependente. Além disso, estudos mostram que substâncias com atividade contra formas epimastigotas são boas candidatas aos testes contra formas tripomastigotas, forma infectante do parasito.

**Palavras-chave:** *Trypanosoma cruzi*; doença de Chagas; chalconas; epimastigotas.

**Agradecimentos:** Os autores agradecem ao CNPq, CAPES e FUNCAP pelo apoio financeiro.

**Palavras Chave:**

**ID:** 2192

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Câmara, P P M (Universidade Federal do Pará (UFPA), Belém, PA, Brasil), Amorim, A L B (Universidade Federal do Pará (UFPA), Belém, PA, Brasil), Barros, L S (Universidade Federal do Pará (UFPA), Belém, PA, Brasil), Gomes, M C M (Faculdade Metropolitana da Amazônia (FAMAZ), Belém, PA, Brasil), Paulo, J M (Faculdade Metropolitana da Amazônia (FAMAZ), Belém, PA, Brasil), Sousa, J K D B (Centro Universitário Metropolitano da Amazônia - UNIFAMAZ, Belém, PA, Brasil), Sousa, M K D B (Centro Universitário Metropolitano da Amazônia - UNIFAMAZ, Belém, PA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA LEISHMANIOSE VISCERAL NO PARÁ DE 2007 A 2021

**Introdução:** A Leishmaniose Visceral (LV) é uma zoonose típica de áreas tropicais, considerada uma doença negligenciada. A doença, cujo ciclo biológico abrange hospedeiros vertebrados e invertebrados, é ocasionada por um parasita do gênero *Leishmania* e é transmitido pelo vetor flebotomíneo fêmea infectado pelo protozoário. No Brasil, o estado do Pará é considerado uma área endêmica para a LV.

**Objetivo (s):** Analisar o perfil epidemiológico da LV no estado do Pará no período de 2007 a 2021.

**Material e Métodos:** Trata-se de um estudo transversal e descritivo, com a coleta dos dados disponíveis no Sistema de Informação de Agravos de Notificações (SINAN) através do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), no período de 2007 a 2021.

**Resultados e Conclusão:** No período de 2007 a 2021, a região norte do Brasil notificou mais de 9,7 mil casos de LV. O Pará foi o estado de residência da região norte com o maior número de notificações da doença, totalizando 5.153 casos (52,7%), sendo Redenção o município de residência de maior ocorrência dos casos (7,8%). O estado paraense apresentou 580 e 579 casos nos anos de 2017 e 2018, respectivamente. Além disso, 2020 e 2021 foram os anos que apresentaram o menor número de casos, sendo possivelmente justificado pelo isolamento social ocasionado pela pandemia de COVID-19, reduzindo o acesso ao sistema de saúde nesse período. Em relação ao sexo, o gênero masculino compreendeu 61,3% dos casos. A faixa etária mais acometida pelo agravo fora crianças de 1 a 4 anos de idade (31,5%). No que diz respeito à evolução da doença, 236 casos evoluíram a óbito, sendo 2018 o ano com o maior número de mortes pela doença (17,8%). Nesse contexto, medidas de prevenção individuais e coletivas devem ser adquiridas, como uso de repelentes e mosquiteiros e aplicação de telas em janelas e portas, além de ações governamentais, como limpeza frequente de áreas públicas e palestras educativas direcionada aos responsáveis de crianças, cuja faixa etária é a mais acometida pela doença.

**Palavras-chave:** Leishmaniose Visceral; Saúde Pública; Epidemiologia



**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 4240

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Monteiro, F J C (Superintendência de Vigilância em Saúde do Amapá, Macapá, AP, Brasil), Façanha, M d S (Superintendência de Vigilância em Saúde do Amapá, Macapá, AP, Brasil), Mourão, F R P (Superintendência de Vigilância em Saúde do Amapá, Macapá, AP, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Malária no Estado do Amapá: impactos da pandemia de COVID-19

**Introdução:** Transmitida pela picada infectante de mosquitos anofelinos, a malária é um causada por protozoários do gênero Plasmodium. É uma doença de caráter febril, associada a outros sintomas como cefaleia, fraqueza, mialgia, calafrios, tontura, dor abdominal, náusea vômito, anorexia e prurido, podendo levar à morte. No Brasil, a maior parte dos casos está concentrada na região Amazônia e em 2021, o Estado do Amapá, correspondeu por 2,88% dos casos. Em 2020, a Organização Mundial de Saúde declarou a Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional, ocasionado pelo SARS-COV2, agente etiológico da COVID-19, que tem como principais sintomas a febre, cansaço e tosse seca e que levo a óbito mais de 700.000 brasileiros, com uma letalidade de 1,9%. Durante o enfrentamento da COVID-19, diversas medidas sanitárias foram adotadas que impediram a circulação de pessoas e consequentemente, dos agentes etiológicos.

**Objetivo (s):** O presente estudo, avaliou os impactos da COVID-19 na epidemiologia dos casos de malária no Estado do Amapá, Brasil.

**Material e Métodos:** O Amapá está situado no extremo norte do Brasil e possui uma população estimada em 2022 de 877.613 habitantes. Tem o clima equatorial super-úmido, com duas estações bem definidas, o inverno e o verão. Para este trabalho, a obtenção dos casos autóctones de malária foi através do sistema SIVEP-Malária, onde foram obtidos os casos mensalmente durante o período de 2017 a 2022. Foi realizado uma comparação entre os anos pré-pandemia (2017 a 2019) e durante pandemia (2020 a 2022). Para isto, foi utilizado o método estatístico de Kruskal-Wallis ( $p > 0,5$ )

**Resultados e Conclusão:** Houve diferença significativa da mediana do número de casos autóctones de malária entre os anos de 2017 (957), 2018 (881), 2019 (768), 2020 (259), 2021 (200) e 2022 (181) (Teste de Kruskal-Wallis,  $H = 46,92$ ;  $gl = 5$ ;  $p < 0,0001$ ). Quando comparado os casos autóctones entre os anos pré-pandemia (2017, 2018, 2019) não houve diferença estatística significante. Da mesma forma, não houve diferença entre os casos autóctones de malária entre os anos de pandemia (2020, 2021 e 2022). Contudo, quando comparado os anos pré-pandêmicos com os de pandemia, houve diferença estatística significativa entre todos ( $p < 0,05$ ). A pandemia de COVID19 que ocorreu de 2020 a 2022 reduziu drasticamente o número de casos de malária no Estado do Amapá, Brasil. Isto posto,

as medidas sanitárias que reduziram a circulação de pessoas, tiveram efeito positivo na redução dos casos autóctones de malária no Amapá.

**Palavras-chave:** Paludismo Amazônia SARS-COV2

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 3729

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Gueudeville, M R (Laboratory of Parasite-Host Interaction and Epidemiology (LaIPHE) - Gonçalo Moniz Institute - Fiocruz, Salvador, BA, Brasil), Cruz, K P (Laboratory of Parasite-Host Interaction and Epidemiology (LaIPHE) - Gonçalo Moniz Institute - Fiocruz, Salvador, BA, Brasil), Dias, B R S (Laboratory of Parasite-Host Interaction and Epidemiology (LaIPHE) - Gonçalo Moniz Institute - Fiocruz, Salvador, BA, Brasil), Silveira, I R G (Laboratory of Parasite-Host Interaction and Epidemiology (LaIPHE) - Gonçalo Moniz Institute - Fiocruz, Salvador, BA, Brasil), Souza, J L F M (Laboratory of Parasite-Host Interaction and Epidemiology (LaIPHE) - Gonçalo Moniz Institute - Fiocruz, Salvador, BA, Brasil), Schriefer, N A B (Immunology Service, University Hospital Professor Edgard Santos, Federal University of Bahia (UFBA), Salvador, Brazil, Salvador, BA, Brasil), Veras, P S T (Laboratory of Parasite-Host Interaction and Epidemiology (LaIPHE) - Gonçalo Moniz Institute - Fiocruz; National Institute of Science and Technology of Tropical Diseases (INCT-DT) - National Council for Scientific and Technological Development (CNPq), Salvador, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Comparative Analysis of Initial Events Occurring During Macrophage Interaction with *Leishmania braziliensis* Isolates Causing Distinct Clinical Forms

**Introdução:** Cutaneous Leishmaniasis (CL) is caused by *Leishmania braziliensis* (Lb) and can manifest as localized cutaneous (LCL), mucosal (ML), or disseminated leishmaniasis (DL). The interaction between *Leishmania* parasites and macrophages, the primary host cells, plays a crucial role in determining the establishment and outcome of the disease. Although the involvement of phospholipase C (PLC) and Akt in phagocytosis has been extensively studied, their specific role in Lb phagocytosis remains unexplored.

**Objetivo (s):** Characterize the initial events of Lb entry into macrophages using isolates obtained from patients with LCL or DL.

**Material e Métodos:** Genetically characterized Lb isolates from LCL or DL patients were utilized. Infection kinetics were determined by infecting THP-1 cells with Lb-LCL-18483 or Lb-DL-18221 isolates. The percentage of infected cells and the number of parasites per macrophage were analyzed at 30 min, 6 h, 12 h, or 24 h after infection using optical microscopy. Parasite intracellular viability was assessed at 12 h post-infection in THP-1 cells to examine potential differences in infectivity between Lb-LCL-19432 and Lb-DL-18211. The impact of PLC $\gamma$  and Akt on infection outcomes was evaluated by treating THP-1 cells infected with Lb-LCL-19432 or Lb-DL18211 with specific inhibitors (U73122 and GSK 690693, respectively). Parasite viability was measured at 4 and 12 hours post-infection. To assess free

radical production, THP-1 cells were labeled with the superoxide probe H<sub>2</sub>DCEFDA, incubated with Lb-LCL-19432 or Lb-DL-18211, and analyzed under fluorescence microscopy.

**Resultados e Conclusão:** Lb-LCL-18483 and Lb-DL-18221 isolates exhibited similar infectivity in THP-1 cells. However, Lb-DL-18211 isolate showed lower viability compared to Lb-LCL-19432 after 4 and 12 hours of infection. Inhibition of PLC $\gamma$  significantly reduced parasite viability in cells infected with Lb-DL-18211, while Akt inhibition did not affect the viability of any isolate tested. In addition, Lb-LCL-19432 promastigotes induced greater production of reactive oxygen species (ROS) compared to Lb-DL-18211. PLC $\gamma$  appears to play a role in Lb phagocytosis for DL tested isolates. Further experiments are ongoing to compare the influence of initial events in the outcome of infection caused by LCL and DL isolates in THP-1 cells.

**Palavras-chave:** Leishmaniasis; *Leishmania braziliensis*; phagocytosis.

**Agradecimentos:** Postgraduate program in Biotechnology in Health and Investigative Medicine (PgBSMI); Postgraduate program in Pathology (PgPAT); INOVA Program – Fiocruz; FAPESB; CNPq.

**Palavras Chave:**

**ID:** 3985

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Magalhães, A S (Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA, Brasil), Pita, M S (Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA, Brasil), Santana, R S (Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA, Brasil), Carvalho, L P (Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** INFLUENCE OF THE INFLAMMATORY IMMUNE RESPONSE IN PATIENTS WITH CUTANEOUS LEISHMANIASIS AND POSITIVE SEROLOGY FOR TRYPANOSOMA CRUZI.

**Introdução:** In several regions of Latin America, the geographical distribution of cutaneous leishmaniasis (CL) overlaps with areas of transmission of Chagas disease. Studies show the rate of *Leishmania* sp. / *T. cruzi* ranging from 12 to 70%. The skin lesion caused by *L. braziliensis* is associated with an exacerbated inflammatory response, where high levels of TNF, IL-1 and Granzyme B are associated with the severity of the CL.

**Objetivo (s):** The aim of this study was to determine the prevalence of coinfection *L. braziliensis* and *T. Cruzi* in an area of transmission of *L. braziliensis*, and evaluate the immune response of these patients.

**Material e Métodos:** A case-control study in which patients with CL caused by *L. braziliensis*, living in the endemic area of Corte de Pedra, Bahia, were selected. Sera from one hundred and eighty patients with cutaneous leishmaniasis were evaluated with specific chimeric proteins from *Trypanosoma cruzi* to detect coinfection with Chagas disease using the ELISA technique.

**Resultados e Conclusão:** The prevalence of coinfection *L. braziliensis* and *T. cruzi* was 11%. Coinfected patients had higher serum IL-6 levels than individuals with CL alone. There was no difference in serum levels of IFN- $\gamma$ , TNF, IL-1 $\beta$  between coinfecting patients and patients with CL alone. Regarding the clinical outcome, therapeutic failure to pentavalent antimonial was observed in 70% of coinfecting patients, while 42% failed treatment in the group with LC only. These results show that coinfection *L. braziliensis* and *T. Cruzi* may increase the inflammatory response of these patients and the time for cure of leishmaniasis..

**Palavras-chave:** Leishmaniasis, Chagas Disease, coinfection, Imune Response.

**Agradecimentos:** Agradecimentos a equipe do Centro de Referência em Leishmaniose representada pela pessoa de Ednaldo Souza Lago, ao Serviço de Imunologia do Hospital Universitário Professor Edgar Santos, a Pós - graduação em Imunologia da UFBA, ao Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia e doenças tropicais (INCT-DT).

**Palavras Chave:**

**ID:** 2450

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Brito de Souza, A (Programa de Pós Graduação em Ciências da Saúde, Universidade Estadual de Montes, Montes Claros, MG, Brasil), Alves Guimarães, D (Universidade Federal de São João del-Rei, Campus Centro-Oeste, Divinópolis, Divinópolis, MG, Brasil), Di Lorenzo Oliveira, C (Universidade Federal de São João del-Rei, Campus Centro-Oeste, Divinópolis, Divinópolis, MG, Brasil), Ragi Baldoni, N (Universidade Federal de São João del-Rei, Campus Centro-Oeste, Divinópolis, Divinópolis, MG, Brasil), de Oliveira Gonçalves, A C (Universidade Federal de São João del-Rei, Campus Centro-Oeste, Divinópolis, Divinópolis, MG, Brasil), Evangelista, N (Superintendência Regional de Saúde de Divinópolis, Secretaria Estadual de Saúde de Minas Gerais, Divinópolis, MG, Brasil), Rocha Dessimoni, S (Secretaria Municipal de Saúde de Nova Serrana, Nova Serrana, MG, Brasil), Mota Ferreira, A (Universidade Estadual de Montes Claros, Montes Claros, MG, Brasil), Valente Moreira, C H (Division of HIV, ID, & Global Medicine University of California, San Francisco Zuckerberg San Francisco General Hospital, Estados Unidos), Cerdeira Sabino, E (Instituto de Medicina Tropical, Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil), Sant'Ana Haikal, D (Programa de Pós Graduação em Ciências da Saúde, Universidade Estadual de Montes Claros, Montes Claros, MG, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Percepção de médicos da Atenção Primária à Saúde quanto às práticas de rastreamento e diagnóstico da Doença de Chagas: Projeto SaMi-Trop

**Introdução:** A doença de Chagas (DC) é considerada negligenciada e um grave problema de saúde pública. Embora países endêmicos para a doença tenham avançado no controle da transmissão da DC, o diagnóstico e atendimento médico oportuno continuam sendo um grande desafio. Minas Gerais é um estado endêmico para a DC.

**Objetivo (s):** Analisar as percepções dos médicos da Atenção Primária à Saúde (APS) quanto às suas práticas de rastreamento e diagnóstico em portadores de DC.

**Material e Métodos:** Trata-se de estudo qualitativo desenvolvido em município de grande porte (108.241 hab.) de MG cuja atividade industrial atrai muitos migrantes, sendo que boa parte dos portadores de DC são provenientes de regiões hiperendêmicas. O estudo faz parte da fase de implementação do projeto SaMi-Trop, estudo multicêntrico (CONEP 5.958.798/2021). Foram conduzidos dois grupos focais (GF) com médicos da APS do município, com a presença de um moderador e dois observadores. As falas foram gravadas e transcritas na íntegra e analisadas de acordo com referencial de Análise de Conteúdo segundo Bardin.



**Resultados e Conclusão:** Participaram um total de 22 médicos. Análises preliminares apontaram que, por se tratar de região não hiperendêmica, a maioria dos médicos não esteve atenta à possibilidade de diagnóstico de DC. O desconhecimento da distribuição epidemiológica prejudicou o seu rastreio. Segundo relatos dos médicos da APS, mesmo diante de alterações cardíacas, muitas delas sugestivas da DC, os profissionais não suspeitam do diagnóstico e não fazem uma anamnese mais completa para identificar a procedência do paciente e histórico de familiares acometidos. Conhecer adequadamente os sintomas clínicos e de agravamento da DC é fundamental para o cuidado em saúde, assim como ter acesso aos dados epidemiológicos da DC e da procedência dos migrantes do município. Essas condutas são importantes para reduzir o subdiagnóstico, contribuindo com a diminuição da invisibilidade da DC e diminuição do impacto negativo de um diagnóstico tardio.

**Palavras-chave:** Doença de Chagas; Diagnóstico; Atenção Primária à Saúde; Médicos; Pesquisa Qualitativa.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 2962

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Oliveira, L d M (Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Jequié, BA, Brasil), Dias, C R C (Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Jequié, BA, Brasil), Galdino, A (Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Jequié, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA LEISHMANIOSE TEGUMENTAR AMERICANA NO ESTADO DA BAHIA

**Introdução:** A Leishmaniose Tegumentar Americana (LTA) é uma afecção dermatológica, responsável por endemias persistentes em todo o Brasil; sendo considerada como uma das doenças negligenciadas.

**Objetivo (s):** O objetivo desta pesquisa é descrever o perfil epidemiológico dos casos de LTA no estado da Bahia, de 2008-2018.

**Material e Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo e transversal, no qual foram analisados os casos de LTA notificados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan), na Bahia, de 2008 a 2018. As variáveis descritivas foram: a) sociodemográficas: sexo, faixa etária, raça/cor, escolaridade; b) relativas à doença: forma clínica e evolução do caso; e c) geográficas: Núcleo Regional de Saúde (Centro-Leste, Centro-Norte, Extremo Sul, Leste, Nordeste, Norte, Oeste, Sudoeste e Sul. Considerou-se como desfecho a variável cura pela doença (sim, não). Na análise foram utilizadas as seguintes medidas: frequências, proporções, incidência, variação proporcional percentual, densidade de casos, e risco relativo (RR; IC:95%). O processamento dos dados foi realizado no SPSS versão 21,0, Tabwin e Microsoft Excel 2017.

**Resultados e Conclusão:** Foram notificados 34.894 casos no período, sendo observado predomínio para o sexo masculino (59,9%), na faixa etária de 20 a 59 anos (52,2%), de raça/cor parda (66,9%) e que estudaram até o ensino fundamental (52,6%). Em relação aos aspectos da doença, 96,7% apresentavam a forma clínica cutânea e 64% tiveram alta por cura. A evolução para cura se mostrou estatisticamente significativa para a idade entre 10 a 19 anos (RR = 1,11; IC95%: 1,09-1,13), raça preta (RR = 1,01; IC95%: 1,01-1,02) e forma cutânea (RR = 1,13; IC95%: 1,09-1,16). O Núcleo Regional de Saúde Sul foi o que apresentou maior incidência, tanto no primeiro como no último ano de estudo (131,8 e 89,6 casos/100.000 hab., respectivamente), e todos os núcleos apresentaram redução de casos entre os anos do estudo. A região de saúde com maior densidade de casos entre todos os anos foi a de Valença. Conclui-se que a identificação dos locais com maior incidência de LTA no estado, bem como das características que estão associadas à cura é de extrema relevância no direcionamento de

estratégias efetivas de vigilância e prevenção. Considera-se ainda que, apesar das estimativas apresentadas, é possível que exista subnotificação de casos, o que demanda maior investimento em educação permanente dos profissionais atuantes na rede de atenção do SUS.

**Palavras-chave:** Epidemiologia; Leishmania; Leishmaniose Cutânea; Saúde Pública; Medicina Tropical.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 3986

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** costa, A G F d a (SESAB/NRS LESTE, NAZARE, BA, Brasil), MATOS, A M D (SESAB/NRS LESTE, AMARGOSA, BA, Brasil), LEMOS, L A (SESAB/NRS LESTE, SAO FELIPE, BA, Brasil), SANTOS, J N (SESAB/NRS LESTE, AMARGOSA, BA, Brasil), SANTOS, N V S D (SESAB/NRS LESTE, MUTUIPE, BA, Brasil), BARRETO, R D S (SESAB/NRS LESTE, VARZEDO, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE DE LEISHMANIOSE TEGUMENTAR, NOS MUNICÍPIOS DA BASE REGIONAL DE SAÚDE DE AMARGOSA, 2016 A 2021.

**Introdução:** A Leishmaniose Tegumentar (LT) é uma doença infecciosa, crônica e parasitária, de notificação compulsória, cujo Sistema de Vigilância (SV-LTA) tem a finalidade de reduzir morbidade, deformidades e óbitos entre os acometidos, além de possibilitar monitoramento dos flebotômíneos através da Vigilância Entomológica

**Objetivo (s):** Avaliar o SV-LTA através da descrição do atributo quantitativo oportunidade

**Material e Métodos:** Estudo descritivo e retrospectivo com dados secundários de notificações de LT em residentes dos 9 (nove) municípios baianos adscritos à Base Regional de Saúde de Amargosa do Núcleo Regional de Saúde Leste (NRS Leste), notificados no SINAN de 01/2015 a 12/2020, analisados através do Epi Info™ 7, versão 7.2.4 e Microsoft Excel 2003 ©. Para avaliação da oportunidade foram calculados 3(três) intervalos em dias, a saber: Data de diagnóstico e notificação (op1), sendo considerado oportuno quando até 90% dos casos foram notificados em até 10 dias; Data do encerramento e diagnóstico (op2) oportuno, quando 70% dos casos foram encerrados em até 180 dias; Tratamento iniciado e data do diagnóstico (op3), sendo considerado oportuno, quando 80% dos tratamentos foram iniciados em até 10 dias após o diagnóstico. Critérios op2 e op3 foram definidos pelos autores.

**Resultados e Conclusão:** Foram notificados 816 casos de residentes dos 9 (nove) municípios avaliados, com predomínio em pessoas do sexo masculino, pardos, com baixa escolaridade, idade economicamente ativa, sendo residentes na zona rural e com indícios de padrão ocupacional, já que atividades rurais como agricultura e pecuária são a principal fonte de renda da região. Indicadores oportunidade 1 (notificação) e oportunidade 3 (tratamento precoce) mostraram-se adequados, porém a oportunidade 2 (encerramento) foi considerada inoportuna, com apenas 38% dos casos encerrados em até 180 dias. Fragilidades no acesso à informação sobre adoecimento, encerramento e evolução dos casos dificultam o planejamento, tomada de decisão e avaliação da eficácia de tratamento adotado.

**Palavras-chave:** Sistema de Vigilância; Leishmaniose Tegumentar; Epidemiologia; Atributo oportunidade

**Agradecimentos:** SESAB/NRS Leste/BRS Amargosa

**Palavras Chave:**

**ID:** 2197

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** SOUZA, M A (SECRETARIA ESTADUAL DE SAUDE, Belo Horizonte, MG, Brasil), RODRIGUES, G J C (SECRETARIA ESTADUAL DE SAUDE, Belo Horizonte, MG, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Análise dos casos de toxoplasmose ocular, segundo variáveis demográficas, clínicas e epidemiológicas, Unidade Sentinela de Toxoplasmose Ocular, Santa Casa de Misericórdia de Belo Horizonte, 2023.

**Introdução:** A toxoplasmose ocular (TO) é uma doença dos olhos causada pelo *Toxoplasma gondii*. É a principal causa de uveíte, caracterizada pela presença de lesões agudas, crônicas e recidivantes que provocam danos e problemas na retina, comprometem a visão e podem causar cegueira. Dados associados a ocorrência da TO não estão sistematizados pela vigilância em saúde, dessa forma, visando estruturar e fortalecer a vigilância da oculopatia por toxoplasma foi implantado a Vigilância Sentinela da Toxoplasmose Ocular (VSTO) em Minas Gerais.

**Objetivo (s):** Descrever o perfil sociodemográfico e clínico-epidemiológico dos casos confirmados por TO notificados no sistema de VSTO da semana epidemiológica (SE) 01/2022 até a SE 13/2023.

**Material e Métodos:** Trata-se de um estudo epidemiológico observacional e descritivo. Utilizou-se os registros notificados no Epiinfo da VSTO. Os dados coletados foram analisados no software MINITAB®14.12.0.

**Resultados e Conclusão:** Até a SE 13 (26/03) foram notificados 360 (65,8%) casos suspeitos, com 14 (97,3%) confirmados laboratorialmente (IgM e IgG) e 13 (2,7%) clínico epidemiológico. Os casos confirmados foram em sua maioria mulheres (n= 98; 62,0%), residentes no município de Belo Horizonte (n=81; 51,27%), com idade média de 38,14 anos, predominando 30-39 anos (n=44; 27,85%). Em relação à raça/cor, 12 (7,6%) eram brancos, 94 (59,5%) pretos/pardos e 49 ignorada (31,0%). Das características clínico-epidemiológicas, 17 (38,6%) apresentavam, a menos de 3 meses, histórico de manuseio da terra, 15 (33,3%) contato com gatos, 13 (29,3%) comeram carne crua/malcozida, 9 (20,4%) ingeriram leite não pasteurizado e 8 (18,2%) consumiram água não fervida/não filtrada e/ou tiveram contato com lixo. O quadro clínico foi variável, com uma ou mais das seguintes manifestações: baixa acuidade visual (n=50; 31,6%), visão embaçada (46; 29,1%), dor ou hiperemia conjuntival (33; 20,9%), mioidispisia (19; 12,0%); cefaleia (13; 8,2%) e fotofobia (6; 3,8%). Das lesões ativas, 7 (4,4%) eram lesões unilaterais, 1 (0,6%) bilateral múltipla e 150 (94,9%) sem informação. Dos que apresentavam lesões cicatriciais, 10 (6,3%) eram lesões unilaterais, 1 (0,6%) bilateral e 147 (93,0%) sem informação. Apresentaram complicações 2 (1,3%) casos, 1 opacificação do corpo vítreo e 1

deslocamento da retina. O estudo revelou a importância da investigação epidemiológica dos casos de TO, a fim de contribuir para qualificar as ações de vigilância, controle e conhecimento sobre a forma ocular da doença.

**Palavras-chave:** Toxoplasmose ocular; vigilância epidemiológica

**Agradecimentos:** SES-MG

**Palavras Chave:**

**ID:** 2198

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** BARRETO, B C (UFBA/Fiocruz-Ba, Salvador, BA, Brasil), das Neves, M V G (UFBA/Fiocruz-Ba, Salvador, BA, Brasil), Cardoso, C M A (Fiocruz-Ba, Salvador, BA, Brasil), Meira, C S (Cimatec/Fiocruz-Ba, Salvador, BA, Brasil), Santos, G C (UFBA/Fiocruz-Ba, Salvador, BA, Brasil), Macambira, S G (UFBA/Fiocruz-Ba, Salvador, BA, Brasil), Távora, F R F (Hospital Messejana, Fortaleza, CE, Brasil), Neto, J D d S (Hospital Messejana, Fortaleza, CE, Brasil), dos Santos, R R (Cimatec/Fiocruz-Ba, Salvador, BA, Brasil), de Carvalho, A C C (IBCCF/UFRJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Soares, M B P (Cimatec/Fiocruz-Ba, Salvador, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Alterações na expressão e localização da Cx43 na cardiomiopatia chagásica crônica

**Introdução:** A cardiomiopatia chagásica crônica (CCC) é uma das manifestações clínicas da doença de Chagas (DC), caracterizada por elevada morbi-mortalidade. As arritmias cardíacas são a principal causa de morte súbita nesses pacientes, podendo estar associada com alterações na proteína Cx43.

**Objetivo (s):** Analisar a expressão e localização da Cx43 em modelo animal e em corações de pacientes com CCC, e no modelo de microambiente inflamatório in vitro.

**Material e Métodos:** Camundongos C57BL/6 com 6 e 12 meses de infecção com a cepa Colombiana do *T. cruzi* e controles não-infectados foram submetidos à avaliação funcional (ergometria e ECG), eutanasiados e os corações coletados para análises histopatológicas, imunofluorescência (anti-Cx43T; Cx43S368, Cx43S325/328/330 e N-caderina), Immunogold e RT-qPCR da Cx43 e citocinas. Amostras de corações explantados de pacientes com CCC (n=3) foram analisadas por imunofluorescência, assim como os cardiomiócitos da linhagem H9c2 e cardiomiócitos derivados de iPSC (CM-iPSC), que foram estimuladas com citocinas pró-inflamatórias (TNF, IL-1 $\beta$  e IFN- $\gamma$ ; 10 ng/ml/48h), simulando o microambiente inflamatório da CCC.

**Resultados e Conclusão:** Camundongos com CCC apresentaram diferentes graus de arritmias como o BAV ou TVP, e pior desempenho físico em relação ao controle em ambos os tempos de infecção (6 e 12 meses). Observamos intenso infiltrado inflamatório multifocal e fibrose, com significativo aumento da expressão gênica das citocinas nos corações. Através da imunofluorescência observamos a predominância da Cx43T nos discos intercalares no grupo não-infectado, enquanto no grupo CCC foi observado a presença da Cx43T nas membranas laterais e citoplasma dos cardiomiócitos, o que também foi observado para as formas fosforiladas Cx43S368 e Cx43S325/328/330. A marcação de Cx43T e N-cad e do Immunogold confirmou a Cx43 fora dos discos intercalares no grupo CCC. Nos corações humanos observamos resultados semelhantes, com prevalência da Cx43 fora dos discos



intercalares. Adicionalmente, in vitro, observamos o microambiente inflamatório induziu dispersão da Cx43 pelo citoplasma, enquanto os CM-iPSC apresentaram redução significativa no tempo de condução do potencial de ação quando comparados ao controle. A expressão e distribuição da Cx43T e fosforiladas estão alteradas na CCC, o que pode contribuir para o estabelecimento de distúrbios de condução elétrica e ocorrência de arritmias.

**Palavras-chave:** Doença de Chagas, T.cruzi, cardiomiopatia, Cx43, Arritmia

**Agradecimentos:** Equipe LETI/ITS; Pronex; Capes; CNPq

**Palavras Chave:**

**ID:** 2710

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** BARROS, M d S (Instituto Aggeu Magalhães, RECIFE, PE, Brasil), Oliveira, K K d S (Instituto Aggeu Magalhães, Recife, PE, Brasil), Costa-Oliveira, C N d (Instituto Aggeu Magalhães, Recife, PE, Brasil), Torres, D J L (Universidade Federal de Pernambuco, Recife, PE, Brasil), Moreira, L R (Universidade Federal de Pernambuco, Recife, PE, Brasil), Junior, C D d S (Universidade Federal de Pernambuco, Recife, PE, Brasil), Albuquerque, M d P C R d (Universidade de Pernambuco, Recife, PE, Brasil), Cavalcante, M d G A M (Universidade de Pernambuco, Recife, PE, Brasil), Lorena, V M B d (Instituto Aggeu Magalhães, Recife, PE, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** IMUNORREGULAÇÃO POR CÉLULAS B REGULATÓRIAS EM PACIENTES COM A DOENÇA DE CHAGAS CRÔNICA

**Introdução:** A resposta imunológica do hospedeiro contra o Trypanosoma cruzi têm-se mostrado importante na evolução das diferentes manifestações clínicas da doença de Chagas crônica. As células B reguladoras (Bregs) atuam suprimindo a ativação excessiva do sistema imunológico por produzir citocinas imunossupressoras, como IL-10, e expressam moléculas que controlam a atividade das células T. A avaliação da expressão dessas células em pacientes com a doença de Chagas pode fornecer informações sobre como o sistema imunológico está respondendo ao parasita e potencialmente indicar possíveis biomarcadores.

**Objetivo (s):** O objetivo deste estudo foi avaliar as células Bregs em pacientes com formas clínicas crônicas da doença de Chagas.

**Material e Métodos:** A expressão de receptores de superfície característicos de células Bregs em células mononucleares do sangue periférico de pacientes com formas clínicas cardíacas leves (n=9) e assintomáticas (n=7) do Ambulatório de Doença de Chagas e Insuficiência Cardíaca do Pronto Socorro de Pernambuco (PROCAPE) foram analisadas por imunofenotipagem.

**Resultados e Conclusão:** Não foram observadas diferenças significativas na frequência dos diversos subtipos de células Breg analisados entre os dois grupos, nem em relação aos dados do ecocardiograma. No entanto, foi observada uma correlação estatisticamente significativa entre a % da Fração de Ejeção do Ventrículo Esquerdo e a frequência das células de Bregs (CD19+CD24+CD38+CD1d+) em pacientes com a forma clínica cardíaca leve ( $r = -0,72$ ,  $p = 0,03$ ). Esses resultados reforçam a necessidade de avaliar melhor a relação entre esse grupo de células Bregs e a evolução clínica da doença de Chagas. No entanto, o tamanho da amostra precisa ser aumentado devido ao difícil acesso aos pacientes que preenchiam todos os critérios de inclusão do estudo.

**Palavras-chave:** Doença de Chagas, Trypanosoma cruzi, Células B Reguladoras, Resposta Imune, Prognóstico

**Agradecimentos:** A todos os participantes e pacientes do Ambulatório de Doença de Chagas e Insuficiência Cardíaca do Pronto Socorro de Pernambuco (PROCAPE) que se voluntariaram para esta pesquisa; Ao Instituto Aggeu Magalhães por todo apoio técnico e científico. Além disso, ao apoio financeiro das seguintes instituições: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES); Conselho Nacional de Desenvolvimento Tecnológico (CNPq) (Universal/CNPq 474926/2012-5); e o Programa de Excelência em Pesquisa da Fundação de Amparo à Ciência e Tecnologia de Pernambuco (Proep-Facepe APQ-1703-2.11/15).

**Palavras Chave:**

**ID:** 2966

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Ochoa, W H S (Laboratório de Patologia de Moléstias Infecciosas, Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil), Zuniga, C (Departamento de Vigilancia de la Salud, Hospital Escuela, Honduras), Flores, G V A (Laboratório de Patologia de Moléstias Infecciosas, Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil), Pacheco, C M S (Laboratório de Patologia de Moléstias Infecciosas, Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil), da Matta, V L R (Laboratório de Patologia de Moléstias Infecciosas, Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil), Gomes, C M d C (Laboratório de Patologia de Moléstias Infecciosas, Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil), Corbett, C E P (Laboratório de Patologia de Moléstias Infecciosas, Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil), Silveira, F T (Laboratório de Leishmanioses Prof. Dr. Ralph Lainson, Instituto Evandro Chagas; Núcleo de Medicina Tropical, Universidade Federal do Pará, Ananindeua, PA, Brasil), Laurenti, M D (Laboratório de Patologia de Moléstias Infecciosas, Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** CLINICAL AND IMMUNOLOGICAL EVOLUTION OF NON-ULCERATED CUTANEOUS LEISHMANIASIS CAUSED BY *Leishmania (L.) infantum chagasi* SHOWED A BENIGN CHARACTER OF INFECTION IN SOUTH HONDURAS

**Introdução:** In Honduras, Central America, *L. (L.) infantum chagasi*-infection leads to atypical clinical manifestations in humans, causing non-ulcerated cutaneous leishmaniasis (NUCL) in adolescents and young adults, and visceral leishmaniasis (VL) in children under five years old.

**Objetivo (s):** The lack of reports on the natural progression of NUCL, lead us to evaluate the dynamics of the clinical-immunological evolution of the patients.

**Material e Métodos:** Individuals from Amapala (Honduras) where NUCL is endemic were submitted to clinical and parasitological exams, to the Montenegro skin test (DTH) with homologous antigen and to serology to detect IgG specific antibodies by ELISA. According to the clinical and immunological exams, 104 patients presenting non-ulcerated lesions were enrolled and were classified as having: Early Symptomatic Infection-ESI (ELISA-/DTH-), Initial Symptomatic Infection-ISI (ELISA+/DTH-), Resistant Symptomatic Infection-RSI (ELISA+/DTH+), and Final Symptomatic Infection-FSI (ELISA-/DTH+)]. All of them were followed up for 2 years without therapeutic intervention.

**Resultados e Conclusão:** All NUCL patients showed a positive parasitological diagnosis in skin lesion scraping and *L. (L.) infantum chagasi* was confirmed by PCR-RFLP. The most frequent infection profile

observed in the NUCL patients during the prevalence study was the FSI, which was found in 30.8% of them. During the follow-up, 59% of the patients with ESI profile, who have negative immunological tests, converted to FSI, 18% to RSI and 18% to ISI profile. Regarding the ISI profile, where DTH is negative, 10% converted to RSI and 25% to FSI, both of them characterized as DTH+ profiles. Finally, the majority of patients with RSI profile converted to FSI. It is important to note that during all study period, none of NUCL cases developed visceral disease. The dynamics of the clinical-immunological evolution of the NUCL patients showed a progressive development of positive cellular immunity (DTH+) in those negative (DTH-) individuals (ESI/ISI) and a predominant migration of all patients to FSI profile, the most capable profile to restrain the parasitism. Corroborating these findings, a benign evolution of the lesions was detected, since the non-ulcerated lesions kept their small size during the follow-up, and one patient showed spontaneous cure.

**Palavras-chave:** Atypical Cutaneous Leishmaniasis; *L. (L.) infantum chagasi*; Immunity, Honduras.

**Agradecimentos:** FAPESP #2014/50315-0, CAPES, CNPq, LIM50 HC-FMUSP.

**Palavras Chave:**

**ID:** 2199

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Jaeger, L H (Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, MG, Brasil), Ferraz, G O (Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, MG, Brasil), Rezende, L G (Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, MG, Brasil), Rossi, M F (Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, MG, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Taxonomy of *Cryptosporidium parvum* and *Cryptosporidium hominis*: still many steps to be taken

**Introdução:** *Cryptosporidium* spp. are gastrointestinal protozoan parasites that infect a wide range of hosts, including humans and animals. They are a major contributor to moderate-to-severe diarrheal disease in developing countries, particularly in young children and immunocompromised patients. Despite efforts in an attempt to unravel the inter- and intra-specific diversity, the taxonomy of these parasites remains confused and challenges still persist when trying to genotype clinical isolates.

**Objetivo (s):** A computational species delimitation analysis was performed in an attempt to understand the inter- and intra-specific genetic diversity of *C. parvum* and *C. hominis* available in molecular databases.

**Material e Métodos:** The gp60 locus was used as molecular target and maximum likelihood algorithm was used to phylogeny inferences. The Evolutionary Significant Units (ESUs) were defined using Poisson Tree Processes (PTP) and multi-rate PTP (mPTP) approaches.

**Resultados e Conclusão:** Our dataset contains 3,346 sequences (~325bp), in which 3,183 were identified to the species level (*C. parvum* or *C. hominis*) and 163 were identified to the genus level (*Cryptosporidium* sp. or *Cryptosporidium* "environmental"). Both algorithms present a higher number of ESUs when compared to classical taxonomy, suggesting the existence of cryptic species in *C. parvum* and *C. hominis*. The PTP approach identified 2,185 ESUs, has proved to be more splitter profile with 2,110 ESUs inferred and no match profiles. The mPTP approach demonstrated only 16 different ESUs, with both splitter and lumpers with six ESUs each. No match profiles were identified by mPTP approach as well. The lack of matches indicates that the current taxonomy is not covering the high genetic divergence of *Cryptosporidium* species, which may explain the high amount of different ESUs found. Furthermore, our results demonstrated 139 and 71 taxonomically unidentified sequences by mPTP and PTP, respectively. We highlight the need to revise the taxonomic classification of the species *C. parvum* and *C. hominis*.

**Palavras-chave:** computational species delimitation; single-locus; molecular phylogeny

**Agradecimentos:** This work was supported by Faculdade de Farmácia UFJF and Programa de Pós-graduação em Ciências Farmacêuticas UFJF.

**Palavras Chave:**

**ID:** 3991

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Tafuri, W L (Departamento de Patologia, Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo; Instituto de Ciências Biológicas, Universidade Federal de Minas Gerais, São Paulo, SP, Brasil), Conrado, J G (Laboratório de Patologia de Moléstias Infecciosas (LIM-50), Departamento de Patologia, Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil), Alcântara, L d S (Laboratório de Patologia de Moléstias Infecciosas (LIM-50), Departamento de Patologia, Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil), Pacheco, C S (Laboratório de Patologia de Moléstias Infecciosas (LIM-50), Departamento de Patologia, Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil), Flores, G V A (Laboratório de Patologia de Moléstias Infecciosas (LIM-50), Departamento de Patologia, Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil), Campos, M B (Departamento de Parasitologia, Instituto Evandro Chagas, Secretaria de Vigilância em Saúde, Ministério da Saúde, Ananindeua, PA, Brasil), Silveira, F T (Departamento de Parasitologia, Instituto Evandro Chagas, Secretaria de Vigilância em Saúde, Ministério da Saúde; Núcleo de Medicina Tropical, Universidade Federal do Pará, Ananindeua, PA, Brasil), Gomes, C M d C (Laboratório de Patologia de Moléstias Infecciosas (LIM-50), Departamento de Patologia, Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil), Laurenti, M D (Laboratório de Patologia de Moléstias Infecciosas (LIM-50), Departamento de Patologia, Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** ESTUDO IMUNOISTOQUÍMICO DA MATRIZ EXTRACELULAR E SUBPOPULAÇÕES DE MACRÓFAGOS NO ESPECTRO CLÍNICO- IMUNOPATOLÓGICO DA LEISHMANIOSE TEGUMENTAR AMERICANA CAUSADA POR *L. (L.) amazonensis* e *L. (V.) braziliensis*

**Introdução:** Na Leishmaniose Tegumentar Americana (LTA) as lesões inflamatórias cutâneas são crônicas, formada por células mononucleares, que muitas vezes se organizam em granulomas. A formação dos granulomas epitelióides levam a perturbações teciduais que promovem a cura ou o reparo. Essa resposta abrange a regeneração, organização, cicatrização, fibrose. A matriz extracelular exerce função central em todas essas fases, estimulando células e a síntese de suas moléculas.

**Objetivo (s):** Realizar estudo imunoistoquímico para componentes da matriz extracelular e tentar correlacionar com subpopulações de macrófagos no espectro clínico imunopatológico da LTA causada por *L. (V.) braziliensis* e *L. (L.) amazonensis*.

**Material e Métodos:** Foram empregadas 30 biópsias de pacientes com LTA, 6 de leishmaniose mucosa (LM) por *L. (V.) braziliensis*, 6 de leishmaniose cutânea anérgica difusa (LCAD) por *L. (L.) amazonensis*,



6 de leishmaniose cutânea localizada por *L. (L.) amazonensis* (LCL-La), 6 de LCL por *L. (V.) braziliensis* (LCL-Lb). Em cortes parafinados foram realizadas reações de imunohistoquímica utilizando anticorpos para CD68 (M1), CD163 (M2), NOS2, IL10, fibronectina, vimentina e alfa-actina, seguido de análise morfológica quantitativa para determinação da densidade dos diferentes marcadores.

**Resultados e Conclusão:** Observamos maior expressão de fibronectina comparada com vimentina e esta por sua vez maior que alfa-actina, porém sem diferença significativa no espectro clínico e imunopatológico da LTA. Em relação as subpopulações de macrófagos, observamos uma maior densidade de células CD68+ e NOS2+(M1) na LM e LCAD; porém, a densidade de células CD163+ e IL-10+ (M2) foi maior na LCAD ( $p < 0,05$ ). Não observamos associação dos marcadores de matriz extracelular com a expressão das subpopulações de macrófagos no espectro da LTA. Apesar da polarização na expressão das subpopulações de macrófagos, tanto M1 como M2, não observamos diferenças na participação dos componentes da matriz extracelular estudados no espectro clínico e imunopatológico da LTA. Esses resultados não apontam para um papel direto das subpopulações de macrófagos no remodelamento da matriz extracelular no espectro da LTA.

**Palavras-chave:** Leishmaniose Tegumentar Americana, Matriz extracelular, Subpopulações de Macrófagos, Imunohistoquímica.

**Agradecimentos:** FAPESP #2020/05388-0 e #2014/50315-0; CNPq; CAPES

**Palavras Chave:**

**ID:** 3481

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Silva, T L (Programa de Pós-graduação em Saúde Pública, Faculdade de Medicina, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), Ferreira, A F (Programa de Pós-graduação em Saúde Pública, Faculdade de Medicina, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), Maciel, A M S (Programa de Pós-graduação em Saúde Pública, Faculdade de Medicina, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), Rocha, A M d (Programa de Pós-graduação em Saúde Pública, Faculdade de Medicina, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), Glesil, M (Programa de Pós-graduação em Saúde Pública, Faculdade de Medicina, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), Palmeira, S L (Programa de Pós-graduação em Saúde Pública, Faculdade de Medicina, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), Maranhão, T A (Curso de Enfermagem, Universidade Estadual do Piauí, Parnaíba, PI, Brasil), Ramos Jr, A N (Programa de Pós-graduação em Saúde Pública, Faculdade de Medicina, Universidade Federal do Ceará; Departamento de Saúde Comunitária, Faculdade de Medicina, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** MORTALIDADE POR LEISHMANIOSES SEGUNDO STATUS DE COINFECÇÃO POR HIV NO BRASIL E REGIÕES, 2000–2021

**Introdução:**

**Objetivo (s):** Descrever o perfil e tendências temporais da mortalidade relacionada às leishmanioses segundo status de coinfeção com HIV no Brasil e regiões, 2000–2021.

**Material e Métodos:** Estudo ecológico de base populacional de séries temporais, baseado em dados de declarações de óbito (DO) por leishmanioses (Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados à Saúde 10ª revisão [CID-10]: B55) associados ou não à coinfeção pelo HIV (CID10: B20-B24), com registro no Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM). Foram calculadas taxas de mortalidade específicas para o país e regiões, com análise de tendência temporal via regressão por pontos de inflexão a partir da Variação Percentual Anual (VPA).

**Resultados e Conclusão:** Foram registrados 9.072 óbitos relacionados às leishmanioses, sendo 10,7% (971) em coinfeção com HIV. A Leishmaniose Visceral foi o tipo predominante nas mortes por coinfeção (2000–2009: VPA 20,3, IC 8,9-32,9; 2009-2021: VPA 1,2, IC -2,6-5,1), de 30 a 49 anos (77,6%; 753) e raça/cor parda (63,9%; 593). A taxa média de mortalidade geral por leishmanioses foi de 4,5 óbitos/100.000 habitantes, enquanto a de coinfeção foi de 0,5 óbitos/100.000 habitantes. A tendência temporal da mortalidade pela coinfeção no Brasil evidenciou mudança de padrão: de crescente para estacionário a partir de 2009 (2000–2009: VPA 20,3, IC 8,9-32,9; 2009-2021: VPA 1,2,

IC -2,6-5,1). A região Nordeste concentrou a maioria dos óbitos em geral por leishmanioses (52,6%; 4.265) e cerca de 50% dos óbitos por coinfeção (476), seguida pela Sudeste (24,5%; 238), Centro-Oeste (14,8%; 143), Norte (10,5%; 102) e Sul (1,2%; 12) consecutivamente. Verificou-se duas mudanças de tendência temporal ao longo dos anos no Nordeste, com destaque para a redução no último segmento (2007–2021: VPA -20,1, IC -18,7;-0,6). As leishmanioses mantêm-se com elevada carga de mortalidade no Brasil, inclusive nos casos em coinfeção. Os achados deste estudo reforçam a importância de abordagens relativas à redução de vulnerabilidades sociais em contextos relativos a gênero, raça/cor/etnia e população economicamente ativa, particularmente em cenários da região Nordeste do país. Estes aspectos reforçam a importância de abordagens interseccionais para a garantia de acesso a diagnóstico e tratamento oportunos no Sistema Único de Saúde (SUS), bem como de superação das desigualdades em saúde.

**Palavras-chave:** Leishmaniose; coinfeção por HIV; Doença Negligenciada; Estudos Ecológicos

**Agradecimentos:** Agradecemos à FUNCAP pela bolsa de mestrado concedida à Silva, TL.

**Palavras Chave:**

**ID:** 2714

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** da Silva , E L (Universidade do Estado do Amazonas , Manaus, AM, Brasil), Salimo, Z M (Universidade do Estado do Amazonas , Manaus, AM, Brasil), de Almeida, A C G (Fundação de Medicina Tropical Dr Heitor Vieira Dourado, Manaus, AM, Brasil), Koolen , H H F (Universidade do Estado do Amazonas , Manaus, AM, Brasil), Chaves , Y O (Fundação Oswaldo Cruz - Instituto Leônidas e Maria Deane, Manaus, AM, Brasil), de Melo, G C (Universidade do Estado do Amazonas , Manaus, AM, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIMALÁRICA EX VIVO DE ANÁLOGOS DO ÁCIDO CAURENOICO CONTRA *Plasmodium vivax*

**Introdução:** A malária é uma doença infecciosa febril aguda, causada por protozoários do gênero *Plasmodium* transmitidos pela picada da fêmea infectada do mosquito do gênero *Anopheles*, também conhecido como mosquito-prego. A resistência aos antimaláricos vem aumentando, tornando necessário o desenvolvimento de novas estratégias para o tratamento contra a malária. As plantas produzem produtos químicos úteis para o controle e tratamento de *Plasmodium* spp. que causam a malária humana alguns compostos derivados de plantas como análogos do ácido caurenoico tem grande potencial contra infecções causadas pelo *Plasmodium vivax*.

**Objetivo (s):** Avaliar atividade antimalárica ex vivo de análogos do ácido caurenoico (16 $\alpha$ -hidro-ent-cauran-17-oico e ent-3 $\beta$ -hidrox-16-cauran-19-oico) contra *P. vivax*.

**Material e Métodos:** Foram coletadas amostras de sangue de pacientes com diagnóstico de malária vivax na Fundação de Medicina Tropical Heitor Vieira Dourado (FMT-HVD) que assinaram o termo de consentimento (TCLE). Na fase aguda (diagnóstico de malária) com parasitemia com  $\geq$  duas cruzes e mínimo de 50% de estágios em anel . Os leucócitos serão removidos através de coluna de celulose. A suspensão de parasitas (hematócrito 2% em meio IMDM 10% soro AB) foi adicionada a placas de 96 poços impregnadas com os compostos naturais nas concentrações de 100 a 50  $\mu$ M/mL, cloroquina de 1000 e 500ng/mL, ou ao poço controle (sem droga). A placa foi incubada a 37°C em atmosfera hipóxica por no máximo 48h. A sensibilidade aos compostos foi avaliada através da determinação do IC50% nos diferentes isolados por microscopia óptica e citometria de fluxo. O calculo de IC50 foi feito no programa Prisma versão 5. A Anova two way foi utilizado para o nivel de significância ( $P < 0.05$ ).

**Resultados e Conclusão:** Foram incluídos um total de 8 amostras de sangue de pacientes positivos com malária vivax para um screening de compostos naturais, destas 4 foram excluídas pois não tiveram desempenho satisfatório no cultivo. Após 46 horas de cultura ex vivo de *P. vivax*, observou-se que

ambos os análogos inibiram significativamente o crescimento do parasita, com IC 50% de 45.93 - 46.06  $\mu\text{g}/\text{mL}$  e 40.68 - 41.28  $\mu\text{g}/\text{mL}$  para ent-3 $\beta$ -hidroxi-16-cauren-19- oico e ácido 16 $\alpha$ -hidro-ent-cauran-17- oico respectivamente ( $P < 0.05$ ). Os resultados sugerem haver ação antimalária destes contra o P. vivax, porém mais ensaios ex vivo são necessários para confirmação desses resultados.

**Palavras-chave:** malária; Plasmodium vivax; produtos naturais

**Agradecimentos:** Financiamento: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (FAPEAM)

**Palavras Chave:**

**ID:** 2715

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Santos, F A A (Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, MG, Brasil), Mota, K C P (Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, MG, Brasil), Costa, M S (Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, MG, Brasil), Klein, S G (Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, MG, Brasil), Ferreira, F B (Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, MG, Brasil), Martins, M M (Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, MG, Brasil), Nascimento, R (Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, MG, Brasil), Bastos, L M (Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, MG, Brasil), Silva, M V (Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, MG, Brasil), Goulart, L R (Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, MG, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** GLYCOSYLPHOSPHATIDYLINOSITOL AS A THERANOSTIC TARGET AGAINST INTRACELLULAR PARASITIC DISEASES

**Introdução:** Continuous transmission of malaria has been reported worldwide, especially in Americas and Africa, where 90% of the total world cases and 92% of deaths from malaria are observed. Protozoa of the genus Plasmodium, belonging to the phylum Apicomplexa are the causative agents of malaria in humans. Glycosylphosphatidylinositol (GPI) is a glycolipid complex that anchors several proteins and glycoproteins to the cell membrane, considered an essential molecule for the interaction of several protozoa with their hosts. Parasite resistance is attributed to individuals with high anti-GPI antibody titers.

**Objetivo (s):** The objectives of this study were to develop antibodies of single-chain variable fragments (scFv) selected by Phage Display against GPI of Plasmodium falciparum and to evaluate their ability to decrease the mortality of mice with cerebral malaria, as well as to neutralize parasitic cell invasion of broad intracellular protozoa.

**Material e Métodos:** The selection of P. falciparum GPI-binding scFv was performed from a Antibody Phage Display library. The expression and specificity of clones were analyzed by ELISA. The DNA extracted from the highest reactivity clone was subjected to sequencing and analysis of bioinformatics, with molecular modeling to predict the three-dimensional structure, as well as the complementarity determining regions (CDRs) and frameworks (FWRs). C57BL / 6 mice infected with P. berghei-ANKA were treated with the scFv clone and analyzes of parasitemia and mortality curve of the animals were performed. The reactivity of scFv with extracts of P. falciparum, Toxoplasma gondii and Trypanosoma cruzi was also evaluated, as well as its ability to prevent cell invasion.

**Resultados e Conclusão:** Among selected scFv clones, eight (G1-G8) presented different sequences, and the expressed scFv G7 had the highest affinity to the *P. falciparum* GPI. GPI scFv G7 antibody presents great potential as a promising immunobiological drug that may be applied to the treatment of parasitic diseases, such as malaria, toxoplasmosis and Chagas disease. In addition, its binding peptides, mimetic to GPI, may also have theranostic potential, by acting in the future both in diagnosis and as vaccine antigens.

**Palavras-chave:** Glycosylphosphatidylinositol, scFv, *P. falciparum*, *T. gondii*, *T. cruzi*.

**Agradecimentos:** This research was funded by National Institute of Science and Technology in Theranostics and Nanobiotechnology – INCT-Teranano (CNPq/CAPES/FAPEMIG, CNPq-403193/2022-2, FAPEMIG APQ-03613-17), FAPEMIG APQ-00660-21.

**Palavras Chave:**

**ID:** 3739

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Gama, B C (UFAL, Maceio, AL, Brasil), Pinheiro, A M d C (UFAL, Maceio, AL, Brasil), Silva, V V (UFAL, Maceio, AL, Brasil), Almeida, J C (UFAL, Maceio, AL, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Leishmaniose Visceral em pacientes pediátricos no Estado de Alagoas um estudo epidemiológico descritivo-retrospectivo (2016-2019)

**Introdução:** A leishmaniose visceral (LV), também conhecida como “calazar”, é uma doença emergente e negligenciada que apresenta ampla distribuição em países de clima tropical e subtropical. É fatal em mais de 95% dos casos, caso não seja tratada adequadamente. A maioria dos casos ocorre no Brasil, na África Oriental e na Índia. É estimado que, anualmente, ocorram de 50.000 a 90.000 novos casos ao redor do mundo, sendo apenas 25 a 40% reportados à Organização Mundial de Saúde (OMS).

**Objetivo (s):** O objetivo deste trabalho é descrever as variáveis clínico-epidemiológicas e espaciais da LV em pacientes pediátricos em Alagoas, Brasil, entre 2016-2019.

**Material e Métodos:** O estudo dos casos de LV em pacientes pediátricos foi realizado a partir de dados do Sistema Nacional de Agravos de Notificação. A população pediátrica foi dividida em dois grupos: 0-4 anos (E1) e 5-9 anos (E2). A significância estatística dos resultados obtidos foi realizada através do teste estatístico de Qui-Quadrado com correção de Yates ou Teste Exato de Fisher.

**Resultados e Conclusão:** Entre 2016-2019 foram notificados 151 casos de LV em pacientes pediátricos, com 112 casos confirmados (74,17%), sendo 67,85% em E1. Considerando a população total de crianças entre 0-9 anos em Alagoas tem-se aproximadamente 19,57 casos / 100.000 crianças, com 27,93 casos / 100.000 crianças na E1. A distribuição proporcional de casos de LV revelou predomínio na zona rural (71.43%). A letalidade da LV observada neste estudo foi de 3.57%. A chance de desenvolver LV foi maior no sexo masculino (OR: 2,80; p-value: 0.0142) e entre moradores da zona rural (OR: 3.22; p-value: 0.0073). A partir destes resultados os órgãos e gestores em saúde pública poderão definir de modo mais preciso as ações e serviços em saúde voltados, especificamente, à profilaxia da LV na população pediátrica alagoana.

**Palavras-chave:** Criança, epidemiologia, leishmaniose.

**Agradecimentos:** Cnpq- Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico Capes- Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior FAPEAL- Fundação de pesquisa em Maceió, Alagoas

**Palavras Chave:**



**ID:** 2716

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Melo, M M (Fundação de Medicina Tropical Doutor Heitor Vieira Dourado, Manaus, AM, Brasil), Costa, M R F (Fundação de Medicina Tropical Doutor Heitor Vieira Dourado, Manaus, AM, Brasil), Sousa, J D B (Secretaria Municipal de Saúde - SEMSA, Manaus, AM, Brasil), Monteiro, W M (Fundação de Medicina Tropical Doutor Heitor Vieira Dourado, Manaus, AM, Brasil), de Melo, G C (Universidade do Estado do Amazonas - UEA, Manaus, AM, Brasil), Tavares, M S (Universidade Federal do Pará- UFPA, Belém, PA, Brasil), Vieira, J L F (Universidade Federal do Pará- UFPA, Belém, PA, Brasil), Alecrim, M d G C ( Fundação de Medicina Tropical Doutor Heitor Vieira Dourado, Manaus, AM, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Avaliação da influência da recorrência parasitária nos parâmetros farmacocinéticos da cloroquina em pacientes adultos com malária por *Plasmodium vivax*

**Introdução:** A bacia amazônica ocidental é uma importante área endêmica para malária por *P.vivax*. Nos últimos anos, diversos relatos mostraram a falha do tratamento com cloroquina, o que pode estar relacionado à resistência. A avaliação da resistência à cloroquina requer a avaliação da exposição ao fármaco e, quando possível, a estimativa dos parâmetros farmacocinéticos. No entanto, não há dados sobre a farmacocinética da cloroquina nesta área endêmica. Além disso, a influência do reaparecimento precoce de parasitas no sangue sobre a exposição à droga foi pouco explorada na literatura.

**Objetivo (s):** O presente estudo descreveu os parâmetros farmacocinéticos da cloroquina no sangue total de pacientes adultos com malária por *P. vivax* da bacia amazônica ocidental brasileira e comparou a área sob a curva (AUC) com o resultado parasitológico no dia 28.

**Material e Métodos:** Um total de 19 pacientes com recorrência do parasita em 28 dias e 20 pacientes sem recorrência foram incluídos no estudo. A cloroquina foi medida por cromatografia líquida de alta eficiência (HPLC). Os parâmetros farmacocinéticos foram estimados por modelagem não compartimental.

**Resultados e Conclusão:** A concentração máxima variou de 1285 a 2030 ng/mL. A meia-vida terminal variou de 5,3 a 12,8 dias. O volume de distribuição de 1090 a 2340 L/kg, e a área sob a curva até a última concentração mensurável de 247 a 432 ng/mL.h. Conclusão: Os parâmetros farmacocinéticos foram semelhantes nos dois grupos, o que sugere a falta de influência do reaparecimento precoce dos parasitas na farmacocinética da cloroquina.

**Palavras-chave:** Malária vivax, Cloroquina, Farmacocinética, Recorrências.

**Agradecimentos:** À equipe executora do projeto, à Fundação de Medicina Tropical Doutor Heitor Vieira Dourado, à Universidade Federal do Pará, à Universidade do Estado do Amazonas e a Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado do Amazonas pela concessão de bolsa.

**Palavras Chave:**

**ID:** 3740

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Baptista, B O (Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ), Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Soares, I F (Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ), Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Souza, H A d S (Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ), Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Barros, J P (Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ), Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Souza, R M (Universidade Federal do Acre (UFAC), Cruzeiro do Sul, AC, Brasil), Rodrigues-da-Silva, R N (Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ), Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Riccio, E K P (Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ), Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Totino, P R R (Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ), Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Lima-Junior, J C (Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ), Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Daniel-Ribeiro, C T (Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ), Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Pratt-Riccio, L R (Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ), Rio de Janeiro, RJ, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** T-cell epitope mapping of the Plasmodium falciparum malaria vaccine candidate GMZ2.6c in a naturally exposed population of the Brazilian Amazon

**Introdução:** The GMZ2.6c malaria vaccine candidate is a multi-stage Plasmodium falciparum chimeric protein that contains a fragment of the sexual-stage Pfs48/45-6C protein genetically fused to GMZ2, an asexual-stage vaccine construction consisting of the N-terminal region of the Glutamate-Rich Protein (GLURP) and the C-terminal region of Merozoite Surface Protein-3 (MSP-3). Previous study showed that GMZ2.6c is widely recognized by antibodies and T cells from Brazilian exposed individuals and that its components are immunogenic in natural infection by P. falciparum. Also, anti-GMZ2.6c antibodies increase with exposure to malaria infection and may contribute to parasite immunity. Therefore, identify epitopes of proteins recognized by T cells may be an important tool to understand the protective immunity.

**Objetivo (s):** Herein, we identify and validate T-cell epitopes of GMZ2.6c chimeric protein in individuals exposed to malaria living in Brazilian Amazon.

**Material e Métodos:** The study was carried out using peripheral blood mononuclear cells of individuals from Cruzeiro do Sul and Mâncio Lima, Acre state, and Guajará, Amazonas state. Potential T-cell epitopes of GLURP-R0, MSP-3-C-terminal and Pfs48/45-6c were predicted using the Immune Epitope DataBase (IEDB). The relative number of specific IFN- $\gamma$ -secreting T cells against pools containing synthetic peptides for MSP-3 (Mpp I), GLURP (Gpp I) and Pfs48/45 (Ppp I and Ppp II) was performed by ELISpot assay.

**Resultados e Conclusão:** Twelve sequences with average consensus scores less than 20% and at least 50% HLA binding frequency were identified as potential T-cell epitopes and grouped into four pools

for validation by ELISpot assay. All the four pools induced IFN- $\gamma$  T-cells response in a naturally exposed population of Brazilian Amazon, validating the prediction of T-cell epitopes. Individuals infected by *P. falciparum* showed a higher frequency of responders against Mpp I and a lower frequency of responders against Ppp I than non-infected individuals. Interestingly, non-infected individuals responding to the Mpp I and Gpp I pools had longer time since last malaria infection than non-responding individuals. In conclusion, we identified multiple T-cell epitopes derived from GLURP, MSP-3 and Pfs48/45 widely recognized by T cells from residents of the studied endemic areas that may contribute to antiparasitic immunity, highlighting the importance of GMZ2.6c as a multistage vaccine candidate.

**Palavras-chave:** GMZ2.6c, Epitope mapping, T cells, *P. falciparum*, Vaccine.

**Agradecimentos:** FIOCRUZ, CAPES, CNPq and FAPERJ.

**Palavras Chave:**

**ID:** 2205

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Dantas, F E B (FMUSP, SÃO PAULO, SP, Brasil), Santana, K G (HCFMUSP, SÃO PAULO, SP, Brasil), Ozaki, C (FMUSP, São Paulo, SP, Brasil), Portugal, C S (FMUSP, São Paulo, SP, Brasil), Bernardina, A U (FMUSP, São Paulo, SP, Brasil), Yamashiro-Kanashiro, E H (FMUSP, São Paulo, SP, Brasil), Goto, H (FMUSP, São Paulo, SP, Brasil), Cazita, P M (HCFMUSP, São Paulo, SP, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Macrófagos de camundongos que expressam o gene humano da proteína de transferência de colesterol esterificado (CETP) infectados por *Leishmania (L.) amazonensis* apresentam atividade reduzida de arginase e promovem a produção de óxido nítrico

**Introdução:** As leishmanioses são causadas por protozoários do gênero *Leishmania* e manifestam-se como doenças cutâneas ou viscerais. A leishmaniose cutânea é caracterizada pelo desenvolvimento de lesões consequentes a um processo inflamatório persistente na pele que ainda é pouco compreendido. O colesterol é um fator chave nas infecções por leishmaniose devido ao seu papel na dinâmica das membranas celulares. A proteína de transferência de colesterol esterificado (CETP) é um regulador chave do metabolismo do colesterol e também contribui para a resposta inflamatória em condições infecciosas.

**Objetivo (s):** Investigar a influência da CETP sobre a resposta inflamatória em macrófagos infectados por *Leishmania (L.) amazonensis*.

**Material e Métodos:** Macrófagos derivados da medula óssea de camundongos machos transgênicos que expressam o gene da CETP humana (CETP) e seus controles irmãos selvagens (WT) foram infectados com promastigotas de *Leishmania L. amazonensis* em fase estacionária de crescimento, na proporção 5:1 (parasitos/célula) a 32 °C por 4 h. Após a lavagem, o meio foi completado e as células foram cultivadas por 24, 48 e 72 h na mesma temperatura. Foram avaliados: a carga parasitária e taxa de infecção nos macrófagos, a atividade da L-arginina no lisado celular e no sobrenadante da cultura, a produção de óxido nítrico (NO).

**Resultados e Conclusão:** Observamos uma diminuição significativa na carga parasitária no grupo CETP em 48 h pós-infecção. Redução na atividade da arginase em 4 h e um aumento na produção de NO em 4 e 24 h em comparação ao grupo WT. Os dados sugerem uma modulação diversa da resposta imune pela infecção por *Leishmania (L.) amazonensis* em macrófagos derivados de medula óssea de camundongos CETP em relação ao controle WT.

**Palavras-chave:** CETP: proteína de transferência de colesterol esterificado, leishmania, leishmaniose cutânea, macrófago, arginase, óxido nítrico.

**Agradecimentos:** Apoio FAPESP 2018/14340-1, CNPQ (Bolsa Capes) e DIREX- LIM FMUSP 2022

**Palavras Chave:**

**ID:** 3229

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Lobo-Silva, Jéssica (Fiocruz, Salvador, BA, Brasil), Orge, C T D M (Fiocruz, Salvador, BA, Brasil), Neto, A P D S (Fiocruz, Salvador, BA, Brasil), Da Silva, J K (Fiocruz, Salvador, BA, Brasil), Júnior, V S M (Fiocruz, Salvador, BA, Brasil), Fernandes, G R (Fiocruz, Belo Horizonte, MG, Brasil), Ramos, P I P (Fiocruz, Salvador, BA, Brasil), Khouri, R. (Fiocruz, Salvador, BA, Brasil), Farias, L P (Fiocruz, Salvador, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Gene co-expression analysis of cutaneous leishmaniasis uncovered a potential role for miRs in lesion development

**Introdução:** Cutaneous Leishmaniasis (CL) is characterized by ulcerative skin lesions, leading to severe and permanent scarring. Previous studies have provided extensive transcriptome datasets of human skin lesions caused by *Leishmania braziliensis* (Lb), highlighting crucial aspects of immunopathology. To understand CL's early infection stages, disease progression, and healing process, we profiled lesions and draining lymph nodes (dLNs) transcriptomes using a murine model that mimics Lb disease in humans.

**Objetivo (s):** The objective of this study was to compare the transcriptional profiles of murine and human diseases during the chronic phase (ulceration) and identify the signatures associated with the early and late stages of experimental CL.

**Material e Métodos:** BALB/C mice were infected with Lb in their ears. Infected ears and draining lymph nodes (dLN) were collected at multiple time points: 2, 6, and 48 hours, and 14, 35, and 77 days after infection. Three biological replicates per time-point were used for both tissues, and bulk RNA-seq was performed. CEMltool was used to identify gene modules (M) with significant co-expression throughout lesion development.

**Resultados e Conclusão:** Results: Gene co-expression analysis revealed dynamic changes occurring shortly after the inoculation of Lb into the dermis, continuing until lesion healing. During the early phase of lesion development, we observed peak activation of a wound healing module (M1 Apical junction) at 6h and Day 14, as well as an inflammatory module (M2 LXR/RXR) at 2-6h. In the late phase of lesion development, there was significant activation of inflammatory modules involved in Phagosome formation (M3) and LXR/RXR (M2), reaching their peak at Day 35-77. Surprisingly, a distinct module (M4) composed of 63% unclassified genes, 23.3% long non-coding RNAs and 11% pseudogenes, exhibited marked deactivation at Day 35. Additionally, at Day 77, we observed the emergence of immunoglobulins module (M6). Furthermore, our analysis unveiled the presence of a group of microRNAs that have been

previously reported in the literature to be involved in the regulation of inflammation and tissue remodeling. Altogether, the transcriptomic profile provided here highlights previous and new pathways associated to Lb infection, which could lead to new avenues for therapeutic interventions as the use of miR mimics and inhibitors.

**Palavras-chave:** Leishmaniasis, RNAseq, immune response

**Agradecimentos:** CAPES, PIAP/IGM/FIOCRUZ-BA (001/2017)

**Palavras Chave:**



**ID:** 2206

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Vale, D L (UFMG, BELO HORIZONTE, MG, Brasil), Martins, V T (UFMG, BELO HORIZONTE, MG, Brasil), Ramos, F F (UFMG, BELO HORIZONTE, MG, Brasil), Pereira, I A G (UFMG, BELO HORIZONTE, MG, Brasil), Bandeira-Câmara, R S (UFMG, BELO HORIZONTE, MG, Brasil), Oliveira-da-Silva, J A (UFMG, BELO HORIZONTE, MG, Brasil), Coelho, E A F (UFMG, BELO HORIZONTE, MG, Brasil), Lage, D P (UFMG, BELO HORIZONTE, MG, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Efficacy of an immunotherapy combining immunogenic chimeric protein plus adjuvant and amphotericin B against murine visceral leishmaniasis

**Introdução:** Visceral leishmaniasis (VL) is a chronic systemic disease caused by *Leishmania infantum* parasites, prevalent in the Americas. However, the toxicity of antileishmanial drugs, long treatment courses, and limited efficacy remain significant concerns that hinder the effective treatment of this disease. Recent studies have shown the potential of combining antileishmanial drugs with vaccine immunogens as an immunotherapeutic approach, to reduce parasitism and activate the host immune system.

**Objetivo (s):** In this study, we developed an immunotherapy using a recombinant T-cell epitope-based chimeric protein called ChimT, known for its protective effect against *Leishmania infantum*, in combination with the adjuvant monophosphoryl lipid A (MPLA) and the antileishmanial drug amphotericin B (AmpB).

**Material e Métodos:** We tested this immunotherapy on BALB/c mice infected with *L. infantum* stationary promastigotes and compared the outcomes with other treatments and controls.

**Resultados e Conclusão:** The ChimT/MPLA/AmpB immunotherapy significantly reduced the parasite load in internal organs of the mice ( $P < 0.05$ ) and induced a Th1-type immune response, as evidenced by higher ratios of anti-ChimT and anti-parasite IgG2a:IgG1 antibodies, increased expression of IFN- $\gamma$  mRNA and IFN- $\gamma$  and IL-12 cytokines, and decreased levels of IL-4 and IL-10 cytokines ( $P < 0.05$ ). Moreover, the inclusion of vaccine and adjuvant in ChimT/MPLA/AmpB immunotherapy ameliorated the toxicity of AmpB to some extent. In addition, the ChimT vaccine alone stimulated murine macrophages in vitro to significantly kill internalized *Leishmania* parasites and produce Th1-type cytokines in culture supernatants. Our data suggest that the combination of ChimT/MPLA/AmpB could be a potential immunotherapeutic approach for *L. infantum* infection and warrants further investigation.

**Palavras-chave:** Visceral leishmaniasis; immunotherapy; chimera vaccine; T-cell response.

**Agradecimentos:** CNPq, FAPEMIG and CAPES.

**Palavras Chave:**

**ID:** 2718

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Souza Rocha, G (Instituto Gonçalo Moniz, Fundação Oswaldo Cruz – Fiocruz/Bahia, Salvador, BA, Brasil, Salvador, BA, Brasil), Nascimento Portella, D C (Instituto Gonçalo Moniz, Fundação Oswaldo Cruz – Fiocruz/Bahia, Salvador, BA, Brasil, Salvador, BA, Brasil), Gomes das Neves, M V (Instituto Gonçalo Moniz, Fundação Oswaldo Cruz – Fiocruz/Bahia, Salvador, BA, Brasil, Salvador, BA, Brasil), Santos Cezar, I (Departamento de Ciências da Vida, Universidade do Estado da Bahia (UNEB), Salvador, BA, Brasil, Salvador, BA, Brasil), Pinto Costa Rocha, V ( Instituto SENAI de Inovação em Sistemas Avançados em Saúde (CIMATEC ISI SAS), Centro Universitário SENAI/CIMATEC, Salvador, BA, Brasil, Salvador, BA, Brasil), Assis Lopes, A (Departamento Acadêmico de Química. Instituto Federal da Bahia (IFBA), Salvador, BA, Brasil , Salvador, BA, Brasil), Santos de Sá, D (Departamento Acadêmico de Química. Instituto Federal da Bahia (IFBA), Salvador, BA, Brasil , Salvador, BA, Brasil), Silva da Silva, C D (Departamento Acadêmico de Química. Instituto Federal da Bahia (IFBA), Salvador, BA, Brasil , Salvador, BA, Brasil), Botelho Pereira Soares, M (Instituto Gonçalo Moniz, Fundação Oswaldo Cruz – Fiocruz/Bahia, Salvador, BA, Brasil, Salvador, BA, Brasil), Santana Meira, C (Instituto SENAI de Inovação em Sistemas Avançados em Saúde (CIMATEC ISI SAS), Centro Universitário SENAI/CIMATEC, Salvador, BA, Brasil, Salvador, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** INVESTIGAÇÃO DA ATIVIDADE ANTI-T. cruzi DE COMPLEXOS DE COBALTO CONTENDO 1,10-FENANTROLINA

**Introdução:** O tratamento da doença de Chagas se baseia na utilização do nitroimidazol benzonidazol e do nitrofurano nifurtimox, dois fármacos que apresentam uma série de efeitos adversos associados ao seu uso e são pouco efetivos na fase crônica da doença. Nesse contexto, é necessário o desenvolvimento de novas terapias para combater a doença de Chagas.

**Objetivo (s):** Avaliar o potencial tripanocida de complexos de cobalto contendo 1,10-fenantrolina (phen).

**Material e Métodos:** A citotoxicidade dos compostos cis-[Co(phen)<sub>2</sub>Cl<sub>2</sub>]Cl . 3H<sub>2</sub>O (FGB21), hidroxireia (HU) e cis-[Co(phen)<sub>2</sub>(HU)<sub>2</sub>]Cl<sub>3</sub> . 2H<sub>2</sub>O (FGB26) foi determinada pelo método de AlamarBlue em culturas de cardiomiócitos de ratos neonatos (H9c2). O efeito tripanocida foi avaliado inicialmente por microscopia óptica por meio da determinação de valores de CI<sub>50</sub> para formas tripomastigota de Trypanosoma cruzi (cepa Y). Por fim, o efeito anti-T. cruzi também foi avaliado sobre a proliferação de formas amastigotas, em cultura de cardiomiócitos infectados, utilizando a plataforma Cell Insight CX7 High Content Analysis.

**Resultados e Conclusão:** Resultados: Os três compostos avaliados não apresentaram citotoxicidade para os cardiomiócitos nas concentrações avaliadas, apresentando valores de CC50 superiores a 50  $\mu\text{M}$ . Em relação à atividade tripanocida, apenas os complexos FGB21 e FGB26 foram capazes de lisar as formas tripomastigotas, apresentando valores de CI50 de 12,92 e 24,8  $\mu\text{M}$ , respectivamente, indicando que as atividades tripanocidas de FGB21 e FGB26 são dependentes de Co(III). Sob as mesmas condições, o benzonidazol apresentou um valor de CI50 de 12,5  $\mu\text{M}$ , tendo o FGB21 uma atividade tripanocida equipotente ao do fármaco de referência (benzonidazol). Por isso, o composto FGB21 foi avaliado em um modelo de infecção in vitro com cardiomiócitos, apresentando um valor de CI50 de 2,56  $\mu\text{M}$ , frente às formas amastigotas, atividade semelhante à do benzonidazol (CI50 = 2,72  $\mu\text{M}$ ). Conclusão: Complexos de cobalto contendo 1,10-fenantrolina foram ativos in vitro contra as formas de relevância clínica do T. cruzi e reforçam o potencial dessa classe para o desenvolvimento de novos agentes antichagásicos.

**Palavras-chave:** Doença de Chagas; Trypanossoma cruzi; Complexos de cobalto; Complexos metálicos

**Agradecimentos:** CNPq e PRONEX/FAPESB.

**Palavras Chave:**

**ID:** 3486

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Brandão , J B S (Universidade Nilton Lins , Manaus, AM, Brasil), de Queiroz, J V C (Universidade do Estado do Amazonas , Manaus , AM, Brasil), Brandão, A R J (Universidade do Estado do Amazonas , Manaus , AM, Brasil), Ortiz , J V (Universidade do Estado do Amazonas , Manaus , AM, Brasil), de Sousa , D R T (Universidade do Estado do Amazonas , Manaus , AM, Brasil), Alencar , G M (Universidade do Estado do Amazonas , Manaus , AM, Brasil), de Oliveira , E F (Universidade do Estado do Amazonas , Manaus , AM, Brasil), Couceiro , K N (Universidade do Estado do Amazonas , Manaus , AM, Brasil), Ferreira , J M B B (Universidade do Estado do Amazonas , Manaus , AM, Brasil), Guerra, J A O (Fundação de Medicina Tropical Dr. Heitor Vieira Dourado, Manaus , AM, Brasil), Guerra, M d G V B (Universidade do Estado do Amazonas , Manaus, AM, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** ALTERAÇÕES RENAIAS EM PACIENTES COM DOENÇA DE CHAGAS AUTÓCTONES DA AMAZÔNIA BRASILEIRA

**Introdução:** A doença de Chagas (DC) é a infecção causada pelo protozoário *Trypanosoma cruzi* e sua transmissão ocorre, principalmente, de forma vetorial e pela via oral. Existem evidências de alterações renais funcionais e estruturais em pacientes portadores de DC na fase aguda e crônica. Essas alterações estão relacionadas à diminuição do fluxo plasmático renal, ao dano tubular proximal e ao infiltrado inflamatório no interstício renal. Estudos recentes sugerem que a presença de comorbidades, especialmente doenças cardiovasculares e desordens metabólicas, estão associadas a um risco maior de desenvolver complicações graves, incluindo as desordens renais

**Objetivo (s):** O objetivo foi investigar a ocorrência de alterações renais em pacientes com doença de Chagas autóctones da Amazônia com e sem comorbidades.

**Material e Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo, observacional transversal.. O recrutamento foi realizado no ambulatório de DC da Fundação de Medicina Tropical Doutor Heitor Vieira Dourado (FMTHVD) mediante a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), seguido pelo preenchimento de uma Ficha Clínica e Epidemiológica padronizada para esse estudo. Por último, os pacientes realizaram exames laboratoriais de rotina em conjunto com exames específicos para avaliação da função renal.

**Resultados e Conclusão:** Foram incluídos 76 pacientes com diagnóstico confirmado de DC, predominando o sexo masculino (59.2%), sendo a média de idade de  $38,8 \pm 19,2$  anos variando entre 5 e 79 anos. Em 28 (36.84%) pacientes foi observado a presença de comorbidades. A comorbidade mais encontrada foi a hipertensão arterial sistêmica (71.43%), seguido da diabetes mellitus tipo 2

(10,71%) e dislipidemia em 19 (67,8%) pacientes e 14 (73,8%) apresentaram simultaneamente HAS. Quanto à avaliação renal, foi observado que a dosagem sérica de creatinina e ureia, o exame EAS e a ultrassonografia de vias urinárias resultaram dentro da normalidade. Até o presente momento do estudo, não foram encontradas alterações renais nos pacientes com doenças de Chagas por meio dos exames utilizados. Sendo necessário a expansão da avaliação para os biomarcadores de lesão renal precoce.

**Palavras-chave:** Tripanossomíase americana, Biomarcadores renais, Amazônia, Comorbidades

**Agradecimentos:** Agência Financiadora: Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado do Amazonas (FAPEAM).

**Palavras Chave:**

**ID:** 3998

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Garcia, G S M (Universidade Federal do Ceará, Faculdade de Medicina, Programa de Pós-graduação em Saúde Pública, Fortaleza, CE, Brasil), Leite, A H M C (Escola Nacional de Saúde Pública, ENSP, Centro de Investigação em Saúde Pública, CISP, Comprehensive Health Research Center [CHRC], Universidade NOVA de Lisboa, Portugal), Souza, E A (Universidade Federal da Bahia, Instituto Multidisciplinar em Saúde, Núcleo Epidemiologia e Saúde Coletiva, Vitória da Conquista, BA, Brasil), Ferreira, A F (Universidade Federal do Ceará, Faculdade de Medicina, Programa de Pós-graduação em Saúde Pública, Fortaleza, CE, Brasil), Sousa, A S (Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Luquetti, A (Centro de Estudos da Doença de Chagas, Hospital das Clínicas, Universidade Federal de Goiás, Goiás, GO, Brasil), Heukelbach, J (Universidade Federal do Ceará, Faculdade de Medicina, Programa de Pós-graduação em Saúde Pública, Fortaleza, CE, Brasil), Palmeira, S L (Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Coordenação-Geral de Vigilância de Zoonoses e Doenças de Transmissão Vetorial, Departamento de Imunização e Doenças Transmissíveis, Brasília, DF, Brasil), Carvalho, C M M (Secretaria da Saúde do Estado da Bahia, Superintendência de Vigilância em Saúde, Diretoria de Vigilância Epidemiológica, Salvador, BA, Brasil), Ribeiro, S C S (Secretaria da Saúde do Estado da Bahia, Superintendência de Vigilância em Saúde, Diretoria de Vigilância Epidemiológica, Vitória da Conquista, BA, Brasil), Ramos Jr, A N (Universidade Federal do Ceará, Faculdade de Medicina, Programa de Pós-graduação em Saúde Pública, Fortaleza, CE, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** ELEVADA CARGA DE MORBIMORTALIDADE HOSPITALAR POR DOENÇA DE CHAGAS NO ESTADO DA BAHIA, NORDESTE DO BRASIL, 2000–2020

**Introdução:** É inequívoca a importância da doença de Chagas (DC) como condição crônica de elevada morbimortalidade em áreas endêmicas brasileiras, como o estado da Bahia. A análise sociodemográfica e clínico-epidemiológica de internações hospitalares (IH) é estratégica frente ao limitado acesso a diagnóstico e tratamento na rede de atenção do Sistema Único de Saúde (SUS).

**Objetivo (s):** Analisar padrões sociodemográficos e clínico-epidemiológicos da morbimortalidade hospitalar por DC e suas tendências temporais de 2000–2020 no estado da Bahia, Nordeste do Brasil.

**Material e Métodos:** Estudo ecológico misto, em perspectiva espaço-temporal, de base populacional estadual, a partir de dados oriundos dos sistemas de informação hospitalar e de mortalidade. Foram calculadas as taxas (TX) de letalidade hospitalar e de mortalidade geral por DC, com análise de

tendências temporais por joinpoints no estado e suas regiões de saúde, segundo características do óbito e do município.

**Resultados e Conclusão:** Um total de 1.091/18.585.566 (0,0059%) IH no estado estava associado à DC, das quais 141 (12,9%) evoluíram para óbito (letalidade 0,05/100.000). Houve registro de 15.243 declarações de óbito por DC (5,04 óbitos/100.000 habitantes). A razão de risco para letalidade hospitalar e TX mortalidade foi maior entre homens, residentes em municípios com médio Índice Brasileiro de Privação (IBP), na região Centro-Norte e no evento de cardiopatia chagásica crônica. Verificou-se tendência de redução da IH por DC ao longo do período, mas com aumento significativo em municípios com IBP muito alto. A letalidade hospitalar teve aumento significativo, principalmente entre mulheres e municípios com IBP muito alto e das regiões Sul e Centro-Leste. A mortalidade geral por DC também teve tendência de aumento, significativo entre mulheres e municípios com IBP alto e muito alto e das regiões Sudoeste, Oeste e Norte. Conclusão: Registra-se a persistência da elevada carga de morbidade e mortalidade hospitalar DC no estado da Bahia. Contextos de vulnerabilidade programática relativa ao acesso à saúde no SUS provavelmente têm contribuído para o diagnóstico tardio e a maior gravidade dos casos com as formas crônicas determinadas da DC.

**Palavras-chave:** Doença de Chagas; Morbidade; Mortalidade; Hospitalização; Epidemiologia

**Agradecimentos:** Projeto IntegraChagas Brasil, Ministério da Saúde do Brasil. Fundação de Amparo à pesquisa do Estado da Bahia, Edital 003/2017 – Programa Pesquisa Para o SUS (PPSUS), com recursos adicionais da Netherlands Hanseniasis Relief do Brasil (NHR Brasil).

**Palavras Chave:**



**ID:** 3487

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Alves Oliveira, H K (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Dimitre Pereira Santos, F R (Universidade Estadual do Tocantins, Augustinópolis, TO, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA LEISHMANIOSE TEGUMENTAR NO ESTADO DO TOCANTINS ENTRE OS ANOS DE 2016-2022.

**Introdução:** Leishmaniose tegumentar é uma zoonose infecciosa, tendo como agente etiológico o protozoário *Leishmania*. A transmissão ao homem envolve um vetor, o *Lutzomyia longipalpis*, conhecido como mosquito-palha e um reservatório, o cão (*Canis familiaris*), na qual é feito o repasto sanguíneo ao hospedeiro intermediário ou definitivo. Os sintomas característicos são a presença de pústulas recobertas por crosta ou secreção purulenta e lesões inflamatórias nas mucosas. Ressalta-se a importância ecológica para o desenvolvimento do vetor, que envolve ambientes terrestres pobres em luz, ricos em matéria orgânica e com alta de temperatura, favorecendo maiores chances das fêmeas hematófagas realizarem a transmissão. Tais características ecológicas foram detectadas no estado do Tocantins na relação de casos de leishmaniose tegumentar diagnosticados.

**Objetivo (s):** Analisar o perfil epidemiológico da leishmaniose tegumentar no estado do Tocantins.

**Material e Métodos:** Trata-se de um estudo epidemiológico descritivo temporal a partir da análise de dados obtidos no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN-DATASUS) no estado do Tocantins entre os anos de 2016 a 2022. As variáveis verificadas foram ano, faixa etária e forma clínica da doença. O quantitativo de diagnósticos foi obtido a partir de cálculos de padrão matemáticos de redução e aumento percentual em que o produto obtido foi multiplicado por 100.

**Resultados e Conclusão:** No período analisado foram detectados 2531 casos em que o ano de 2020 apresentou o maior número de diagnósticos com 488 registros e o período de 2018-2019 com o aumento percentual de 68,2%, sendo o maior da análise. Já entre os anos de 2020 a 2022 verificou-se o declínio percentual em que em 2021-2022 houve uma redução considerável de 29,3% no número de casos. Tal situação se explica com a realização de campanhas contra a leishmaniose tegumentar por meio da Secretaria de Saúde do estado com apoio do Ministério da Saúde. Quanto à situação epidemiológica, ressalta-se que as faixa-etárias de 20 a 64 anos concentram o percentual de 72,18% e em comparação à forma clínica, a apresentação tegumentar concentra 91,18% dos casos em que foi-se possível notar tal concentração clínica na faixa etária de 20-59 anos com 66,11%. Chega-se, portanto, a conclusão que o território referenciado apresenta uma redução endêmica sustentada pela

conscientização dos riscos ocasionados pela descoberta de cuidados preventivos com o reservatório da doença.

**Palavras-chave:** Epidemiologia; Leishmaniose tegumentar; Quantitativo percentual; Tocantins.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 1952

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Melo Gadelha Sarmento, F (Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, Mossoró, RN, Brasil), Freitas Oliveira, E (Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, Mossoró, RN, Brasil), Oliveira Pereira, W (Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, Mossoró, RN, Brasil), Honorato dos Santos Barros, R (Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, Mossoró, RN, Brasil), Ferreira Cavalcante, D (Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, Mossoró, RN, Brasil), Mércia dos Santos Siebra, S (Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, Mossoró, RN, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** REAVALIAÇÃO CLÍNICA DE PACIENTES INFECTADOS PELO TRYPANOSOMA CRUZI POR TRANSMISSÃO ORAL

**Introdução:** A doença de Chagas, causada pelo *Trypanosoma cruzi*, é um problema de saúde pública e atinge aproximadamente 7 milhões de pessoas no mundo. No Rio Grande do Norte, esta doença tem eminente relevância epidemiológica, visto que o último inquérito soropidemiológico realizado na mesorregião Oeste Potiguar demonstrou soropositividade de 6,5% da população. Em 2015, houve um surto de doença de Chagas aguda por transmissão oral devido a ingestão de caldo de cana de açúcar contaminado, sendo notificados 18 casos num município no interior deste estado.

**Objetivo (s):** Reavaliar os pacientes com doença de Chagas crônica após sete anos da infecção por transmissão oral.

**Material e Métodos:** A pesquisa foi realizada com 7 pacientes com doença de Chagas crônica infectados por transmissão oral durante o referido surto. Realizou-se avaliação clínica ampla, abordando a presença de sinais e sintomas gerais e específicos aos sistemas cardiovascular e gastrointestinal, bem como à realização de exame físico. Exames complementares foram realizados conforme necessidade e avaliados por profissional médico, principalmente no que diz respeito ao sistema cardiovascular, como o eletrocardiograma, além de realização ou não do tratamento etiológico durante a fase aguda com benznidazol.

**Resultados e Conclusão:** Dentre os 7 participantes, tendo ou não realizado o tratamento etiológico em fase aguda, 6 negaram a presença de quaisquer sinais e sintomas, apresentando-se assintomáticos do ponto de vista cardiovascular e digestivo. Um paciente referiu presença de dispneia aos médios esforços (classificação II da New York Heart Association), palpitações, fadiga, disfagia e lipotímia, esse participante realizou o tratamento etiológico incompleto em fase aguda. A ausência de sintomatologia na maioria dos pacientes, embora seja um dado animador, é, sobretudo, incerto na forma indeterminada da Doença de Chagas, visto que esse é o quadro característico dessa forma de manifestação, mesmo

permanecendo inalterado durante o acompanhamento longitudinal. Ainda que a transmissão vetorial da doença de Chagas seja a principal forma de contaminação, a transmissão oral merece destaque, vista a possibilidade de agravamento e pior prognóstico mais rapidamente. Assim, conclui-se que, embora os achados dessa pesquisa tenham evidenciado pacientes em bom estado geral e assintomáticos em sua maioria, deve-se preconizar a manutenção do acompanhamento regular, visto que não se pode confirmar a hipótese de cura, bem como descartá-la.

**Palavras-chave:** Doença de Chagas, Triatomíneos, Benznidazol.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 2976

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Florêncio, M S (Fiocruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Aragão, L d F S (Fiocruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Freitas-Mesquita, A L (Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Meyer-Fernandes, J R (Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Moreira, O d C (Fiocruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Gomes, F (Fiocruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Estato, V (Fiocruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Faria Neto, H C d C (Fiocruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Späth, G F (Institut Pasteur, Université Paris Cité, França), Cupolillo, E (Fiocruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Boité, M C (Fiocruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** INVESTIGAÇÃO DOS EFEITOS DA OCORRÊNCIA DE UMA DELEÇÃO GENÔMICA FREQUENTE EM CEPAS BRASILEIRAS DE *L. INFANTUM*

**Introdução:** *Leishmania infantum* é um parasito não nativo. O processo de importação pode gerar reflexos adaptativos, e de fato, encontramos uma deleção genômica no chr31, frequente e restrita às cepas brasileiras. Uma das ORF dentro do sítio de deleção codifica a 3'-Ectonucleotidase (3'NU/NT), enzima importante para a captação de purinas pelo parasita. Demonstramos uma redução significativa da atividade da 3'NU/NT em promastigotas portadoras da deleção (DEL), e confirmamos o papel desta enzima na interação de *Leishmania* com redes de neutrófilos (NETs) e *c/* macrófagos. Esses dados revelam uma diferença biológica importante entre os genótipos, que pode impactar o cenário eco-epidemiológico da leishmaniose visceral nas Américas.

**Objetivo (s):** Avaliar as características biológicas e o desdobramento da infecção pelos genótipos DEL e NonDEL em modelo experimental.

**Material e Métodos:** O percentual de metacíclicas de cepas DEL e NonDEL foi determinado por PNA. A atividade da 3'NU/NT foi avaliada nas frações PNA+ e PNA- e em amastigotas axênicas. Promastigotas metacíclicas foram inoculadas nas orelhas de BALB/c fêmeas. 24h PI, o recrutamento e a adesão de leucócitos foram avaliados por microscopia intravital. A adenosina deaminase (ADA) foi dosada no soro, e a carga parasitária dos linfonodos das orelhas está sendo determinada por qPCR.  $10^7$  metacíclicas foram inoculadas por via EV em BALB/c. A carga parasitária em baço, fígado, e medula óssea, está sendo avaliada por qPCR, 3 e 5 semanas PI. Análises histopatológicas estão em processamento. O soro foi coletado para dosagem de ADA e de citocinas.

**Resultados e Conclusão:** A atividade da 3'NU/NT corroborou a > atividade da enzima em metacíclicas. O percentual de metacíclicas foi > para a cepa DEL, sugerindo que > metaciclogênese seja característica intrínseca à cepa. Nossa hipótese é de que a cepa DEL e sua reduzida atividade da

3'NU/NT gera menos ADO no sítio da infecção, levando a um perfil menos patogênico c/ um quadro clínico menos grave/assintomático, o que favorece a circulação do parasita através do hospedeiro como fonte de infecção ao vetor. No modelo de orelha, o grupo DEL apresentou o < nível de ADA no soro. A carga parasitária 3 semanas PI, detectou apenas a cepa DEL no fígado, um órgão onde a permanência "quiescente" do parasita pode ocorrer. No baço, a maior carga da cepa NonDEL, sugere que esse genótipo leve à uma resposta imune sintomática pelo animal. Os dados suportam a hipótese de menor virulência e patogenicidade da cepa DEL.

**Palavras-chave:** leishmaniose visceral; *L. infantum*

**Agradecimentos:** CAPES; PTR.

**Palavras Chave:**

**ID:** 2721

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Pedrosa, I M B (Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, RN, Brasil), Teixeira, D G (Instituto de Medicina Tropical do Rio Grande do Norte, Natal, RN, Brasil), Valadares, D G (Instituto de Medicina Tropical do Rio Grande do Norte, Natal, RN, Brasil), Galvão, J G V (Instituto de Medicina Tropical do Rio Grande do Norte, Natal, RN, Brasil), Mendes-Aguiar, C d O (Instituto de Medicina Tropical do Rio Grande do Norte, Natal, RN, Brasil), Coutinho, J F V (Instituto de Medicina Tropical do Rio Grande do Norte, Natal, RN, Brasil), Lima, É G d (Instituto de Medicina Tropical do Rio Grande do Norte, Natal, RN, Brasil), Nascimento, P R P d (Instituto de Medicina Tropical do Rio Grande do Norte, Natal, RN, Brasil), Jerônimo, S M B (Instituto de Medicina Tropical do Rio Grande do Norte, Natal, RN, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** SEROPREVALENCE OF ASYMPTOMATIC LEISHMANIA INFECTION IN BLOOD DONORS FROM AN ENDEMIC AREA FOR VISCERAL LEISHMANIASIS IN RIO GRANDE DO NORTE

**Introdução:** Visceral Leishmaniasis (VL) was traditionally considered a rural disease in northeast Brazil. However, since the 1990s there has been an increase in its incidence in urban areas, accompanied by clinical changes such as the appearance of asymptomatic infections. Identifying these asymptomatic infections poses a challenge for VL control programs. Blood banks can reflect the epidemiological context, as well as assist in the identification and monitoring of these cases.

**Objetivo (s):** To determine the prevalence of Leishmania infection in blood donors.

**Material e Métodos:** This cross-sectional study enrolled voluntary blood donors from a blood bank in Natal, Brazil, between May 7, 2020 and November 19, 2021. Only eligible candidates for blood donation were included. After obtaining written consent, 10 ml blood samples, sociodemographic data and health history were collected. The serum of the participants was tested for anti-Leishmania antibodies using ELISA, and reactive samples were analyzed for Leishmania DNA using PCR.

**Resultados e Conclusão:** The study included 1,307 blood donors, 63% (n=827) male, with a mean age of 35.2 years. Anti-Leishmania antibody was detected in samples from 115 (8.8%) participants, and Leishmania DNA was detected in 37 (32.2%) of these. Seroreactive donors resided in 15 municipalities in the state, with the highest number of positive cases (n=70) found in Natal, where the positivity rate was 10.1%. These findings suggest that healthy blood donors from an endemic area for VL can be infected with Leishmania, indicating the maintenance of the chain of transmission of this parasite. In addition, this highlights the potential risk of transmission of Leishmania through blood transfusion, since this is evidence reported in several endemic areas worldwide. Moreover, the infection occurs both in

individuals residing in the state capital and in those residing in the interior cities, in the latter group, even representing a smaller sample, it is possible to identify the infection.

**Palavras-chave:** Leishmania. Visceral Leishmaniasis. Blood Donors. Asymptomatic Infection.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**



**ID:** 1954

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** DUARTE, C L (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI, DIVINÓPOLIS, MG, Brasil), Lira, C (Universidade Federal do Mato Grosso, Sinop, MT, Brasil), Fonseca, A L (Universidade Federal de São João Del-Rei, Divinópolis, MG, Brasil), Pinto, A C S (Universidade Federal de São João Del-Rei, Divinópolis, MG, Brasil), Oliveira, F A (Universidade Federal de São João Del-Rei, Divinópolis, MG, Brasil), Alexandre, L S (Universidade Federal do Piauí, Teresina, PI, Brasil), Chaves, M H (Universidade Federal do Piauí, Teresina, PI, Brasil), Júnior, G M V (Universidade Federal do Piauí, Teresina, PI, Brasil), Taranto, A G (Universidade Federal de São João Del-Rei, São João Del-Rei, MG, Brasil), Varotti, F P (Universidade Federal de São João Del-Rei, Divinópolis, MG, Brasil), Sanches, B A M (Universidade Federal de Mato Grosso, Sinop, MT, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** A avaliação da atividade antimalária de triidroflavonas isoladas da *Dipteryx lacunifera* Ducke (Fabaceae): Uma abordagem in silico e in vitro

**Introdução:** *Dipteryx lacunifera* é um exemplo da flora do cerrado brasileiro que recentemente mostrou ações biológicas promissoras, como atividade antioxidante, antibacteriana e um potencial efeito antimalárico. Este estudo avaliou três flavonoides isolados das amêndoas de frutos de *D. lacunifera*, 3',4',7-triidroxiflavanona (1), 3',4',7-triidroxiflavona (2) e (-)-eriodictiol (3). Foram realizados ensaios antiplasmodiais e ensaios de citotoxicidade (in vitro), além de análises usando plataformas de ancoragem molecular (in silico), para verificar o potencial efeito antimalárico dessas moléculas.

**Objetivo (s):** Avaliar a atividade antimalárica in vitro de flavonoides isolados da *Dipteryx lacunifera* e propor um possível mecanismo de ação através de abordagens in silico.

**Material e Métodos:** Os isolados do fruto da *D. lacunifera* foram fornecidos pelo Laboratório de Produtos Naturais da Universidade Federal do Piauí. O ensaio antiplasmodial in vitro foi realizado contra cepas do *P. falciparum* W2 por meio de técnicas SYBR safe. A avaliação da citotoxicidade in vitro foi feita contra células de fibroblasto humano WI-26VA4, por meio de ensaios de MTT. Os cálculos de ancoragem molecular para avaliação do mecanismo de ação foram feitos usando o software AntoDock Vina. Os compostos foram usados contra os alvos depositados no Brazilian Malaria Molecular Targets (BraMMT), um banco de alvos de *P. falciparum* desenvolvido pela Universidade Federal de São João Del-Rei. A análise das propriedades físico-químicas dos compostos foi feita in silico utilizando a plataforma SwissADME.

**Resultados e Conclusão:** O composto 2 apresentou os melhores resultados de concentração inibitória (IC<sub>50</sub> = 7,35 µM), com baixa citotoxicidade (LC<sub>50</sub> > 100 µM) e alto índice de seletividade (IS = 13,61).

A análise de ancoragem molecular para composto 2 mostrou interações com 5 possíveis alvos envolvidos na síntese de nucleotídeos e de isoprenoides. Entre os alvos depositados no Protein Data Bank, então: 1O5X, 2OK8, 2VFA, 4C81 e 4N0Z. Esse resultado sugere mais de um mecanismo de ação para o composto. Todos compostos atenderam aos critérios ADMET, indicando bons resultados de biodisponibilidade. Esses resultados podem levar essa molécula 2 a ser submetida a novos estudos.

**Palavras-chave:** Malária, Plasmodium falciparum, Docking, Dipteryx lacunifera

**Agradecimentos:** FAPEMIG, FAPEMAT, CAPES, CNPQ e UFSJ

**Palavras Chave:**

**ID:** 2211

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Ferreira, A M (Universidade Estadual de Montes Claros, Montes Claros, MG, Brasil), Nunes, M d C P (Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil), Campos Silva, L d O (Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil), Oliveira, C D L (Universidade Federal de São João del-Rei, Divinópolis, MG, Brasil), Molina, I (Fundação Oswaldo Cruz-Fiocruz, Belo Horizonte, MG, Brasil), Haikal, D S (Universidade Estadual de Montes Claros, Montes Claros, MG, Brasil), Cardoso, C S (Universidade Federal de São João del-Rei, Divinópolis, MG, Brasil), Damasceno, R F (Superintendência Regional de Saúde de Montes Claros, Montes Claros, MG, Brasil), Leite, S F (Universidade Estadual de Montes Claros, Montes Claros, MG, Brasil), Ribeiro, A L P (Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil), Sabino, E C (Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** A coorte SaMi-Trop: Resultados preliminares do seguimento de 09 anos

**Introdução:** A Doença de Chagas (DC) foi a principal causa de anos de vida perdidos ajustados por incapacidade entre todas as doenças tropicais negligenciadas. A coorte SaMi-Trop (Centro de Pesquisa em Medicina Tropical de São Paulo-Minas Gerais) foi estabelecida com o objetivo de compreender os mecanismos do desenvolvimento da cardiomiopatia e encontrar biomarcadores da evolução da doença, além de compreender melhor a história natural da DC.

**Objetivo (s):** Descrever os principais resultados da coorte SaMi-Trop em 09 anos de acompanhamento e 3 visitas realizadas.

**Material e Métodos:** O SaMi-Trop é um estudo multicêntrico idealizado por cientistas de quatro universidades públicas brasileiras de Minas Gerais (MG) e São Paulo que estabeleceram uma coorte com portadores de DC recrutados de 21 municípios em MG. Na linha de base foi realizado entrevista, coleta de sangue e eletrocardiograma, e nas duas visitas de seguimento foi acrescentado o exame de ecocardiograma.

**Resultados e Conclusão:** A linha de base aconteceu nos anos de 2013 e 2014 com avaliação de 2.161 participantes. O primeiro seguimento ocorreu em 2015 e 2016 com a permanência de 1.709 participantes. E por fim, o último seguimento ocorreu de 2019 à 2021, onde foram avaliados de 1.115 participantes. Em todas as avaliações houve a prevalência de participantes do sexo feminino (66,8%, 67,4% e 69,9%, respectivamente), da cor parda (57,6%, 57,8% e 59,2%, respectivamente) e alfabetizados (54,7%, 55,8% e 58,7%, respectivamente). A média da renda dos participantes foi de R\$ 945,54 ( $\pm 482,07$ ) e da idade foi de 59,6 ( $\pm 13,09$ ). No baseline, 55,9% dos participantes apresentavam

alterações maiores no eletrocardiograma, e nos seguimentos observou-se a prevalência de 44,7% e 31,2% de indivíduos com esse resultado, respectivamente. Dentre os indivíduos incluídos na coorte, somente 511 relataram ter recebido previamente o tratamento específico para DC, já dentre os que não tinham sido tratados anteriormente 119 trataram no período de 9 anos. Dentre os participantes, 452 faleceram (20,9%) em 09 anos de seguimento. O SaMi-Trop é uma das maiores coortes multicêntricas consolidadas sobre a DC no mundo. Com ela foi possível realizar contribuições científicas importantes para a compreensão da história natural da doença. Agora, com o último seguimento concluído, será possível consolidar novas informações, principalmente a evolução da DC ao longo do tempo.

**Palavras-chave:** Doença de Chagas; Estudos de Coortes; Doenças Negligenciadas.

**Agradecimentos:** National Institute of Health- P50AI098461-02 e U19AI098461-06

**Palavras Chave:**

**ID:** 2979

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Lima, M A (Instituto René Rachou, Belo Horizonte, MG, Brasil), Souza e Silva, M E V d (Instituto René Rachou, Belo Horizonte, MG, Brasil), Ferreira, J E (PUC-MINAS, Belo Horizonte, MG, Brasil), Dutra-Rêgo, F (Instituto René Rachou, Belo Horizonte, MG, Brasil), Andrade-Filho, J D (Instituto René Rachou, Belo Horizonte, MG, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Avaliação da ocorrência de tripanossomatídeos (Protozoa: Kinetoplastea) em morcegos de um parque urbano de Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil

**Introdução:** A família Trypanosomatidae é composta por parasitas obrigatórios que atuam como agentes etiológicos de diversas doenças. Os gêneros Leishmania e Trypanosoma encontrados em humanos são os de maior interesse em saúde pública, dada a capacidade de causar doenças como a leishmaniose visceral, cutânea e doença de Chagas. Estas zoonoses, que inicialmente apresentavam-se restritas ao ambiente silvestre vêm apresentando registros de casos autóctones em áreas urbanas. Esse comportamento adaptativo também é visto em quirópteros, na qual algumas espécies generalistas se adaptam bem a edificações urbanizadas, perpetuando ali suas colônias. Estudos demonstram a infecção natural de tripanossomatídeos em morcegos ressaltando a importância destes animais como hospedeiro/reservatório dessas zoonoses. Apesar da fauna de quirópteros da região metropolitana de Belo Horizonte ser bastante conhecida, poucos estudos foram realizados no âmbito de saúde pública. Desta forma, investigar a presença de tripanossomatídeos em animais sinantrópicos e silvestres se torna primordial para a melhor compreensão do ciclo de transmissão zoonótico de doenças emergentes e reemergentes.

**Objetivo (s):** Portanto, este estudo tem como objetivo verificar a ocorrência de tripanossomatídeos em morcegos capturados no Parque Municipal das Mangabeiras, na Região Centro-sul de Belo Horizonte.

**Material e Métodos:** Foram realizadas 5 campanhas de captura no ano de 2022, nos meses de maio, junho e julho utilizando redes de neblina. Os animais capturados foram anestesiados e sacrificados para coleta de amostras de fígado, coração, pele de orelha, membrana alar e sangue (via intracardíaca) para realização de testes parasitológicos (inóculo em meio de cultura) e moleculares (PCR dirigida a região intergênica ITS1 e ao gene 18S).

**Resultados e Conclusão:** Foram coletados 43 morcegos pertencentes a 5 espécies, sendo a espécie Artibeus lituratus a mais abundante (46,5%). Nenhuma amostra positiva foi obtida para o diagnóstico parasitológico em meio de cultura. As próximas etapas deste projeto incluem a realização das técnicas moleculares para detecção de tripanossomatídeos e a identificação da espécie do parasito pelo

sequenciamento genético de Sanger. Ao final do estudo espera-se contribuir para o melhor entendimento acerca da atuação dos morcegos como reservatório de tripanossomatídeos do ciclo natural de agentes patogênicos.

**Palavras-chave:** morcegos; tripanossomatídeos; Minas Gerais

**Agradecimentos:** FAPEMIG, CNPq, FIOCRUZ, PUC-MINAS

**Palavras Chave:**

**ID:** 3492

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Brioschi, M B C (Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP) , Campinas, SP, Brasil), De Souza, A M (Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), Campinas , SP, Brasil), Miguel , D C (Universidade Estadual de Campinas , Campinas , SP, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Evolution of lesions caused by *Leishmania amazonensis* in fatty acid binding protein 4- whole body depleted mice

**Introdução:** *Leishmania* spp are protozoan parasites that cause leishmaniasis, a disease with two main clinical forms: cutaneous and visceral. Drugs available have several problems such as high toxicity and costs and the need for parenteral administration in most cases. Therefore, it is important to comprehend which mechanisms play a role in the establishment of the infection and the signaling proteins involved during this process. Based on this scenario, we investigated the role of fatty acid transporter protein type 4, FABP4, present in mammals and abundantly expressed in macrophages, the main host cell of *Leishmania* spp. Our previous in vitro studies showed that there is a reduction in the infection rate by *L. amazonensis* in the presence of a specific FABP4 inhibitor.

**Objetivo (s):** Thus, the objective of this work was to analyze the progression of the in vivo infection of C57/BL6 mice deleted for *fabp4* (KO) in comparison to wild-type (WT) mice.

**Material e Métodos:** Next, genotyping was performed to identify the knocked out animals and five animals were separated from each group for infection with  $1 \times 10^6$  axenic amastigotes of *L. amazonensis* in the left hind footpad. The evolution of the infection was monitored for 10 weeks with measurement of the right and left hind footpads. After this period, the animals were euthanized and the footpads were weighed and used to extract amastigotes for limiting dilution. In addition, livers and spleens were weighed.

**Resultados e Conclusão:** Weekly measurements showed changes in the evolution of the infection, and up to the 8th week, KO animals had smaller lesions compared to WT. After this period, there was an inversion of the size of the lesions between the groups. Footpads images also revealed larger lesions with the presence of larger ulcers in the KO group. There was no significant difference in parasite load between groups. Our studies are being deepened to understand whether the absence of FABP4 protein alters the pattern of lesion evolution by *L. amazonensis* in C57/BL6 mice, revealing an essential macrophage's signalling protein that may play a relevant role in controlling the infection.

**Palavras-chave:** in vivo, *Leishmania*, mice.

**Agradecimentos:** CAPES

**Palavras Chave:**



**ID:** 2981

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Ferreira, V Q (Instituto Evandro Chagas, Ananindeua, PA, Brasil), Morais, T G (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Silveira, F T (Instituto Evandro Chagas, Ananindeua, PA, Brasil), Campos, M B (Instituto Evandro Chagas, Ananindeua, PA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Avaliação da intradermorreação de Montenegro e a resposta terapêutica da leishmaniose tegumentar americana em casos clínicos causados por *Leishmania (Leishmania) amazonensis*

**Introdução:** A leishmaniose tegumentar americana (LTA) é considerada um importante problema de saúde pública e o diagnóstico precoce é fundamental para o sucesso no tratamento. A intradermorreação de Montenegro (IDRM) é um teste de fácil execução, alta sensibilidade e constitui-se em uma ferramenta de extrema importância no diagnóstico da LTA. Trabalhos na literatura têm discutido a relação entre o comportamento da IDRM e o prognóstico da doença

**Objetivo (s):** Avaliar a associação entre a IDRM e a resposta terapêutica da leishmaniose tegumentar americana em casos clínicos causados por *Leishmania (Leishmania) amazonensis*

**Material e Métodos:** Foram selecionadas e analisadas 87 fichas de registros de casos de pacientes diagnosticados com LTA no ambulatório de leishmanioses “Prof. Dr. Ralph Lainson”(LLEISHRL) do Instituto Evandro Chagas-SVSA/MS no período de 2009 a 2018. Participaram do estudo pacientes que haviam sido submetidos aos exames de intradermorreação de Montenegro (IDRM) e parasitológico direto (PD) e que tinham recebido tratamento completo. Os esquemas terapêuticos consistiram em 12mg/kg/dia de antimoniato de meglumina, duas séries de vinte e dois dias cada, com intervalo de dez dias entre as séries para os casos de leishmaniose cutânea localizada (LCL) e de 3 a 4 séries nos casos de leishmaniose cutânea disseminada borderline (LCDB). Os pacientes tiveram acompanhamento por período de pelo menos 6 meses.

**Resultados e Conclusão:** Do total de casos analisados, 16 (18,40%) eram do sexo feminino, com faixa etária entre 4 a 68 anos e 71 (81,60%) do sexo masculino com idade entre 7 a 81 anos. A forma clínica predominante foi a LCL com 93,10%, dos casos, enquanto a LCDB correspondeu a 6,9%. Todos os indivíduos apresentaram IDRM negativo e 100% de positividade no PD. Quanto ao número de lesões, na LCL 69 (85,18%) tiveram de 1 a 2 lesões com tempo de evolução (TE) variando de 1 a 24 meses (média= 3,72) e 12 (14,81%) 3 a 5 lesões, com TE entre 2 a 6 meses (média= 2,91). Já na LCDB 5 (83,33%) indivíduos apresentaram de 10 a 18 lesões e TE de 2 a 5 meses (média=2,8) e 1 (16,62%) apresentou 22 lesões com TE de 3 meses. Todos indivíduos realizaram tratamento completo e a cura ocorreu 86 (98,85%) casos, somente em 01 caso foi relatado que o indivíduo contraiu nova infecção

antes da alta por cura clínica. Nossos resultados demonstraram que não foi observado relação entre a não reatividade da IDRМ e falha terapêutica.

**Palavras-chave:** IDRМ; leishmaniose tegumentar americana; terapêutica

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 3493

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Sampaio, I F F C (SESAB Núcleo Regional de Saúde Centro Leste, Feira de Santana, BA, Brasil), Santos, E G (SESAB Núcleo Regional de Saúde Centro Leste, Feira de Santana, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Perfil epidemiológico dos casos novos de leishmaniose visceral notificados em residentes de Feira de Santana, 2017 a 2021

**Introdução:** A leishmaniose visceral (LV) é uma doença infecciosa de transmissão vetorial, não contagiosa, crônica e sistêmica, com alta letalidade, principalmente em crianças desnutridas e em indivíduos que não tiveram acesso ao diagnóstico e tratamento adequado e oportuno.

**Objetivo (s):** Descrever o perfil epidemiológico dos casos novos de leishmaniose visceral notificados em residentes no município de Feira de Santana, no período de 2017 a 2021.

**Material e Métodos:** Estudo epidemiológico observacional, quantitativo, descritivo, do tipo série de casos. Foram analisados os casos novos notificados no Sistema de Informação dos Agravos de Notificação (SINAN NET) no referido período.

**Resultados e Conclusão:** Nos anos estudados, dos 187 casos suspeitos de LV notificados, um caso foi encerrado como inconclusivo, 130 foram descartados e 56 (38%) foram confirmados, sendo que aproximadamente 14% destes ocorreram no ano de 2018. Dos casos confirmados, 54 (96%) foram por critério laboratorial, sendo que para 43 pessoas foi utilizado o teste rápido imunocromatográfico. O percentual de confirmação dos casos por diagnóstico laboratorial foi reflexo da disponibilidade de teste rápido imunocromatográfico nas Unidades de Saúde, o que contribuiu para o diagnóstico e tratamento oportuno da doença. No referido período, a LV teve maior frequência em crianças menores de 09 anos (42,8%), sendo o sexo masculino proporcionalmente o mais afetado (73,2%). Houve predominância da doença em pessoas pardas (64,3%) e pretas (14,3%). Destaca-se a proporção de pessoas com raça/cor ignorados ou não informados, que juntos somam 19,6%. Os percentuais de casos notificados em residentes na zona rural (50%) e urbana (46,4%) são muito próximos, o que evidencia uma possível tendência à urbanização da leishmaniose visceral em Feira de Santana. Foram registrados três casos (5,3%) de coinfeção leishmaniose visceral – vírus da imunodeficiência humana (HIV), sendo um em 2018 e dois no ano de 2020. Dos 56 casos confirmados, 11 (19,6%) foram ignorados quanto a coinfeção LV-HIV, o que representa a possibilidade de tratamento inadequado para esta condição. Entre os anos de 2017 e 2021, 80,3% dos casos confirmados de leishmaniose visceral teve como evolução a cura. Os três óbitos pela doença no município de Feira de Santana ocorreram no ano de 2018.

**Palavras-chave:** Infecções; doenças transmitidas por vetores; leishmaniose visceral

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 2214

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Vieira, R (Fundação Oswaldo Cruz, Salvador, BA, Brasil), Nunes, S (Fundação Oswaldo Cruz, Salvador, BA, Brasil), Bastos, R (Fundação Oswaldo Cruz, Salvador, BA, Brasil), Marinho, A (Fundação Oswaldo Cruz, Salvador, BA, Brasil), Tavares, N (Fundação Oswaldo Cruz, Salvador, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** O receptor inflamatório TREM-1 na migração de neutrófilos humanos em resposta à *Leishmania braziliensis*

**Introdução:** As leishmanioses são um grupo de doenças crônicas infecciosas, não contagiosas, causada por diferentes espécies do parasito protozoário do gênero *Leishmania*. A Leishmaniose cutânea (LC) é a forma mais frequente dessa doença e, no Brasil, a *Leishmania braziliensis* (Lb) é a principal espécie causadora da LC. A transmissão da *Leishmania* se dá no repasto sanguíneo de flebotomíneos que inoculam promastigotas na derme do hospedeiro, onde interagem com diferentes células. Os neutrófilos são as primeiras células a chegar ao local de inoculação e sua migração é fundamental para interação parasito-hospedeiro e indução de imunidade. A migração de neutrófilos envolve a integração de sinais complexos, além de ser fundamental para a sobrevivência do hospedeiro. Estes sinais alteram as respostas de neutrófilos e o receptor ativador expresso em células mielóides (TREM-1 do inglês triggering receptor expressed on myeloid cells) é central na resposta inflamatória e migração. O TREM-1 está fortemente associado a liberação de citocinas pró-inflamatórias, o que culmina na amplificação da inflamação, tanto em condições inflamatórias quanto infecciosas. Esse receptor sinaliza através da proteína adaptadora DAP12 (proteína de ativação DNAX de 12kDa) e pode ser clivado em sua forma solúvel (sTREM-1), que atua como feedback negativo, modulando essa resposta celular.

**Objetivo (s):** Avaliar o papel do receptor inflamatório TREM-1 na migração de neutrófilos humanos em resposta à *Leishmania braziliensis*.

**Material e Métodos:** Neutrófilos foram obtidos de pacientes saudáveis por separação de gradiente de densidade, posteriormente os neutrófilos humanos foram infectados com *Leishmania braziliensis* por 30 minutos e 3 horas em uma proporção de 10:1 parasito/célula. Foi realizado a técnica de qPCR para avaliar a expressão do TREM-1. Alguns ensaios estão em fase de andamento.

**Resultados e Conclusão:** Os resultados sugerem que a infecção não influencia na expressão do transcrito do TREM-1 em neutrófilos humanos infectados com Lb. No entanto, esse receptor tem potencial de influenciar na migração dessas células, uma vez que sua forma solúvel modula

diretamente liberação de metaloproteinases, moléculas envolvidas na migração celular. Conclusão: Os dados sugerem que a infecção parece não influenciar na expressão do transcrito do TREM-1, no entanto a presença do TREM-1 solúvel tem o potencial de modular a migração dessas células após a infecção por Lb.

**Palavras-chave:** TREM-1; Leishmania braziliensis; Neutrófilo, Migração.

**Agradecimentos:** Equipe NT e Fapesb

**Palavras Chave:**

**ID:** 3750

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Bomfim, A V B (Veterinary Faculty, Federal University of Bahia, Salvador, BA, Brasil), Nobre, D d J (Veterinary Faculty, Federal University of Bahia, Salvador, BA, Brasil), Oliveira, A B N (Epidemiology surveillance, Itaberaba, BA, Brasil), Fraga, D B M (Veterinary Faculty, Federal University of Bahia and Parasite-Host Interaction and Epidemiology Laboratory, Instituto Gonçalo Moniz, Salvador, BA, Brasil), Pinho, F A d (Veterinary Faculty, Federal University of Bahia, Salvador, BA, Brasil), Solcà, M d S (Veterinary Faculty, Federal University of Bahia, Salvador, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Study of the occurrence and spatial distribution of visceral leishmaniasis in Itaberaba, Brazil from 2012 to 2018

**Introdução:** In Brazil, dogs are of great importance in the epidemiology of visceral leishmaniasis (VL) as they are considered the main domestic reservoir for *Leishmania infantum* parasites. Studies have already shown that the appearance of human cases is preceded by the emergence of the disease in dogs. Within the context of one health, monitoring the occurrence of canine leishmaniasis (CanL) is essential for controlling this zoonosis in both the human and canine populations.

**Objetivo (s):** To describe the occurrence and spatial distribution of VL and CanL in the endemic area of Itaberaba from 2012 to 2018.

**Material e Métodos:** Data from cases of CanL, confirmed by serological protocol were used. The characteristics of human VL cases that occurred in the same period within the geographic limits of the municipality were also evaluated. The addresses of the human and canine cases included were georeferenced. A descriptive analysis of the main demographic characteristics found in the affected dogs was carried out, and the occurrence of CanL was evaluated by year and by region/district of the municipality. Spatial analyzes and maps were produced using the free software QGIS. The spatial analysis was carried out on a cartographic basis of the municipal network. Additionally, satellite images from different years of the territory of Itaberaba were acquired to evaluate environmental characteristics, such as the vegetation cover index.

**Resultados e Conclusão:** According to data from the Health Department of Itaberaba, from 2013 to 2018, there were 7 cases of VL, with the death of one child in 2013. The municipality lacks a zoonosis control center, so the investigations to detect CanL cases are performed only on spontaneous demand from the population or in the presence of sick dogs. At this point, we evaluated 3255 reports from 2012 to 2018. CanL occurrence presented an average of 35,2% (1145/3255) per year, ranging from 19.2% (70/365) in 2012 to 45.6% (110/241) in 2016. This is the first official report regarding the occurrence of

CanL in Itaberaba. The systematic evaluation of reported cases in the municipality may provide important information about the areas of greatest risk, determining which environmental characteristics may be influencing the occurrence of this zoonosis. The results of this project may directly influence the implementation of public policies to control CanL in the region, which may indirectly reduce the incidence of human disease.

**Palavras-chave:** Dog, georeferencing, zoonotic leishmaniosis, One Health, zoonosis.

**Agradecimentos:** CNPq and CAPES.

**Palavras Chave:**



**ID:** 2215

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Fernandes, G M (Instituto René Rachou Fiocruz Minas, Belo Horizonte, MG, Brasil), Mattos, G H R (Instituto René Rachou Fiocruz Minas, Belo Horizonte, MG, Brasil), Torres, L D M (Instituto René Rachou Fiocruz Minas, Belo Horizonte, MG, Brasil), Kano, F S (Instituto René Rachou Fiocruz Minas, Belo Horizonte, MG, Brasil), Sousa, T N (Instituto René Rachou Fiocruz Minas, Belo Horizonte, MG, Brasil), Carvalho, L H (Instituto René Rachou Fiocruz Minas, Belo Horizonte, MG, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** NOVO ALVO POTENCIAL PARA VACINAS CONTRA *Plasmodium vivax*: ESTUDO DA VARIABILIDADE GENÉTICA DE UMA NOVA PROTEÍNA DE FORMAS SANGUÍNEAS

**Introdução:** A invasão dos eritrócitos pelos parasitos da malária garante o sucesso da infecção humana e, conseqüentemente, o desenvolvimento da doença clínica. No caso do *P. vivax*, o processo de invasão do parasito nos reticulócitos é altamente dependente da interação entre a proteína apical Duffy binding protein (DBP) e seu receptor presente na superfície dos eritrócitos, o antígeno do grupo sanguíneo Duffy receptor para quimiocinas (DARC). Assim, indivíduos que não apresentam o DARC em seus eritrócitos são frequentemente resistentes à infecção pelo *P. vivax*. Entretanto, estudos recentes demonstraram que alguns indivíduos DARC negativos também podem ser infectados por essa espécie, o que sugere uma via alternativa de invasão ainda desconhecida. Neste contexto, foi identificada uma nova proteína de forma sanguínea do *P. vivax*, denominada Erythrocyte binding protein 2 (EBP2) que compartilha características chave com a DBP.

**Objetivo (s):** O objetivo geral do estudo é caracterizar a variabilidade genética da EBP2 em isolados de campo do *P. vivax*.

**Material e Métodos:** Para isso, tem sido realizado sequenciamento a partir de amostras de DNA provenientes de pacientes com *P. vivax*, de diferentes regiões da Amazônia Brasileira, incluindo Amapá, Mato Grosso, Pará, Rondônia e Amazonas. As amostras foram submetidas a técnicas de PCR para amplificação de um fragmento de 979bp (nucleotídeos 477-1455; aminoácidos 159-485) e 1245bp (nucleotídeos 504-1748; aminoácidos 168-582) correspondente ao domínio DBL localizado na região II EBP2 e da DBPII, respectivamente. Posteriormente, os produtos foram purificados e submetidos a reação de sequenciamento de Sanger. As sequências foram alinhadas e comparadas com a sequência de referência disponível no GenBank (EBP2 acesso: KC987954; DBPII acesso: M61095), para identificação de possíveis polimorfismos.

**Resultados e Conclusão:** Identificamos 9 polimorfismos de nucleotídeo único (SNP) e 9 mutações não sinônimas para EBP2, demonstrando que esta proteína é menos polimórfica quando comparada a

DBPII, que apresentou 20 SNPS e 16 mutações não-sinônimos. Este estudo da variabilidade genética da EBP2 é pioneiro no Brasil e de importância para o avanço na caracterização dessa proteína, podendo fornecer os subsídios para validar vacinas que visam proteínas menos polimórficas.

**Palavras-chave:** malária, proteínas de ligação ao eritrócito, variabilidade genética, candidatos vacinais

**Agradecimentos:** CNPq, Fapemig, Capes, Programa Inova da Fiocruz

**Palavras Chave:**

**ID:** 1960

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** de Souza, J L (REDE BIONORTE - Universidade do Estado do Amazonas, Manaus, AM, Brasil), Santo Júnior, J d E (Universidade federal do Amazonas, Manaus, AM, Brasil), Silva, L S d (REDE BIONORTE - Universidade do Estado do Amazonas, Manaus, AM, Brasil), Moura, F M (Universidade Nilton Lins, Manaus, AM, Brasil), Silva, L A (Centro Universitario FAMETRO, Manaus, AM, Brasil), Ramasawmy, R (Universidade Nilton Lins/Universidade do Estado do Amazonas/Universidade Federal do Amazonas, Manaus, AM, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** AVALIAÇÃO DE VARIANTES GENÉTICAS DO IL12B EM PACIENTES COM LEISHMANIOSE CUTÂNEA CAUSADA POR *Leishmania guyanensis* NO ESTADO DO AMAZONAS

**Introdução:** A Leishmaniose cutânea é uma doença infecciosa podendo ser causada por protozoário do gênero *L. guyanensis*, com diferentes manifestações clínicas. A infecção ocorre pela inoculação da forma promastigota metacíclica no corpo do hospedeiro, durante o repasto sanguíneo da fêmea do flebotômio infectada, desencadeando a resposta imunológica. Interleucina 12 (IL-12) é citocina chave no desenvolvimento de células Th1, resposta Th1 é conhecida pela eliminação de microrganismo intracelular, polarização de macrófagos (M1), aumento de IFN- $\gamma$ , resistência contra LC.

**Objetivo (s):** Estudo caso-controle, com objetivo de investigar variantes presentes no gene IL12B (rs2569253, rs919766, rs3181224, rs3181225) em pacientes com LC causada por *L. guyanensis* (grupo caso) e indivíduos saudáveis (grupo controle) sem histórico de Leishmaniose, e procedentes das mesmas áreas endêmicas do grupo caso.

**Material e Métodos:** As análises das variantes do IL12B foram realizadas por PCR-RFLP e a dosagem da citocina (IL-12) pelo método Luminex. Análises estatísticas foram feitas utilizando o pacote SNPAssoc disponível no Rstudio.

**Resultados e Conclusão:** A partir dos resultados obtidos, foi visto que a presença do genótipo C/C da SNV rs2569253 foi associada com suscetibilidade a LC ( $p=0.032$ ; OR=1.53 [95% IC 1.07-2.22], em contraste, genótipo A/G da SNV rs3181224 foi associado a proteção contra LC ( $p=0.032$ ; OR=0.68 [95% IC 0.51-0.91]. É observado também o desequilíbrio de ligação entre SNVs (rs3181225 e rs919766 ( $r^2=0.85$ )), e haplótipo H3 C/A/A/A associado com suscetibilidade frente a LC (OR 1.6; IC 95% [1.20-2.27];  $P=0.001$ ). É visto ainda, que o genótipo C/C, SNV rs2569253, (comparação C/C vs T/T) foi correlacionado com baixa produção de IL-12 ( $p=0.05$ ) no grupo controle. Desta forma, esses resultados sugerem que as variantes no gene IL12B podem ter uma importante influência no desfecho clínico da LC.

**Palavras-chave:** Leishmaniose cutânea (LC); Eixo Th1 IL-12/IFN- $\gamma$ ; Variante SNV; Resposta celular Th1.

**Agradecimentos:** Agradeço à FAPEAM e CNPq, à Universidade Federal do Amazonas e Universidade do Estado do Amazonas, que são nosso patrimônio, também a todos os pacientes que cederam suas amostras para fins de pesquisa científica. Agradeço também a Fundação de Medicina Tropical (FMT-HVD) pelo espaço cedido para meu grupo desenvolver o projeto.

**Palavras Chave:**

**ID:** 3496

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** da Mata, L K S (Universidade Federal de Rondonópolis, Rondonópolis, MT, Brasil), de Carvalho, A G (Universidade Federal de Rondonópolis, Rondonópolis, MT, Brasil), Castro, L S (Universidade Federal de Rondonópolis, Rondonópolis, MT, Brasil), Luz, J G G (Universidade Federal de Rondonópolis, Rondonópolis, MT, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Análise dos critérios empregados para confirmação diagnóstica dos casos de leishmaniose tegumentar em Rondonópolis, Mato Grosso, Brasil

**Introdução:** A confirmação diagnóstica de leishmaniose tegumentar (LT) no Brasil pode se dar por critérios laboratoriais ou clínico-epidemiológicos. Contudo, dado o amplo diagnóstico diferencial e dadas as limitações e a toxicidade do tratamento de primeira escolha preconizado no país, a confirmação laboratorial deve ser preterida. O município mato-grossense de Rondonópolis é uma área endêmica importante para LT que carece de estudos relacionados à sua ocorrência e à assistência oferecida aos pacientes.

**Objetivo (s):** O presente estudo teve como objetivo descrever os critérios empregados para a definição diagnóstica dos casos de LT em Rondonópolis.

**Material e Métodos:** Trata-se de um estudo retrospectivo com todos os casos de LT notificados no município entre 2017 e 2022. Os dados referentes aos critérios de confirmação empregados nos casos, bem como variáveis demográficas (sexo, faixa etária, raça/cor, escolaridade, zona de residência) e clínicas (forma clínica e tipo de entrada) foram coletados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação. A distribuição das frequências das variáveis segundo o critério de confirmação foi analisada pelo teste de qui-quadrado.

**Resultados e Conclusão:** No período 2017-2022, foram notificados 281 casos de LT em Rondonópolis, dos quais apenas 102 (36,3%) foram confirmados por critério laboratorial. Ao longo do tempo, o percentual de casos confirmados laboratorialmente declinou de 2017 (56,6%) a 2021 (15,6%), tendo apresentado um pico recente em 2022 (72,9%). A frequência de emprego do critério laboratorial e do clínico-epidemiológico diferiu apenas no que diz respeito à forma clínica de LT ( $p=0,033$ ). Dentre os pacientes com LT cutânea, 34% tiveram a confirmação por critério laboratorial. Já dentre os pacientes com LT mucosa, a maioria (51%) foi confirmada por critério laboratorial. Em conclusão, a confirmação laboratorial dos casos de LT em Rondonópolis ainda é pouco frequente, a despeito de se tratar de uma área de alta endemicidade para a doença. Tal desfecho é mais frequente dentre os casos de LT mucosa. Os resultados sugerem o fortalecimento de políticas públicas voltadas para estruturação

das redes laboratoriais locais, bem como capacitação dos profissionais envolvidos na definição diagnóstica dos casos.

**Palavras-chave:** Diagnóstico; Leishmaniose Cutânea; Leishmaniose Mucocutânea; Brasil.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 2985

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Pedra-Rezende, Y (Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Barbosa, J M C (Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Bombaça, A C S (Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Dantas-Pereira, L (Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Gibaldi, D (Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Vilar-Pereira, G (Instituto Brasileiro de Medicina de Reabilitação (IBMR), Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Mata dos Santos, H (Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Ramos, I P (Centro Nacional de Biologia Estrutural e Bioimagem (CENABIO), Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Moreira, O (Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Lannes-Vieira, J (Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Menna-Barreto, R F S (Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), Rio de Janeiro, RJ, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** EXERCÍCIO FÍSICO PROMOVE A REDUÇÃO DA FIBROSE CARDÍACA NA FORMA CRÔNICA INDETERMINADA DA DOENÇA DE CHAGAS EXPERIMENTAL

**Introdução:** A doença de Chagas (DC), causada pelo protozoário *Trypanosoma cruzi*, é uma doença tropical negligenciada e um problema de saúde na América Latina. Os mecanismos relacionados à progressão da doença ainda são desconhecidos. Uma vez que o tratamento etiológico atual tem eficácia limitada na fase crônica, a busca por novas estratégias para melhorar a qualidade de vida do portador é fundamental. Nesse contexto, a prática de exercício físico tem sido amplamente defendida. Na forma crônica indeterminada (FCI) da DC, os efeitos do exercício físico ainda são desconhecidos.

**Objetivo (s):** (i) Estabelecer modelo experimental de FCI e (ii) Avaliar o efeito do exercício físico no metabolismo mitocondrial e oxidativo cardíaco e em parâmetros clínicos, histopatológicos e imunológicos neste modelo de FCI.

**Material e Métodos:** Camundongos BALB/c e C57BL/6 infectados com 100 e 500 parasitos da cepa Y e submetidos a um programa de exercícios em esteira que consistiu em aumento progressivo da velocidade por 4 semanas (150 a 180 dpi) em sessão diária de treinamento de 30-60 min. O efeito do exercício físico no metabolismo mitocondrial e oxidativo no tecido cardíaco foi avaliado por dosagens enzimáticas e oxigrafia de alta resolução. Adicionalmente, analisamos inflamação e a fibrose cardíaca por histopatologia e os níveis de citocinas plasmáticas por citometria de fluxo.

**Resultados e Conclusão:** Em 120 dpi, camundongos C57BL/6 apresentaram menor parasitemia, mortalidade e miocardite em comparação ao BALB/c, o que levou à escolha do modelo de C57BL/6 infectado com 500 parasitos para novas avaliações. Em 120 e 150 dpi, os camundongos infectados

apresentaram redução da frequência cardíaca e intervalos QRS e QTc discretamente prolongados. Em 180 dpi, essas alterações elétricas não foram observadas, característica da FCI da DC. Contudo, detectamos alterações ecocardiográficas como a redução da fração de ejeção do ventrículo esquerdo (FEVE), do percentual de variação fracional da área (FAC) e volume sistólico. O exercício físico não interferiu no perfil imunológico sistêmico, nem no metabolismo mitocondrial e oxidativo no tecido cardíaco. Os camundongos infectados treinados apresentaram redução da fibrose cardíaca em comparação ao grupo infectado não treinado. Portanto, nossos dados suportam que o exercício físico promove mudanças benéficas que podem ser importantes para prevenir a progressão da DC, o que pode contribuir para melhorar a qualidade de vida.

**Palavras-chave:** doença de Chagas, exercício físico e fibrose.

**Agradecimentos:** CAPES, FAPERJ, CNPq e FIOCRUZ.

**Palavras Chave:**



**ID:** 2218

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Bandeira Câmara, R S (UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG, Brasil), Santos, T T d O (UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG, Brasil), Ramos, F F (UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG, Brasil), Pereira, I A G (UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG, Brasil), Tavares, G d S V (UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG, Brasil), Ludolf, F (UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG, Brasil), Oliveira da Silva, J A (UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG, Brasil), Vale, D L (UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG, Brasil), Martins, V T (UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG, Brasil), Christodoulides, M (University of Southampton, Grã-Bretanha (Reino Unido)), Coelho, E A F (UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Potential of a new recombinant protein from *Leishmania infantum* for the diagnosis and prognosis of human visceral and tegumentary leishmaniasis

**Introdução:** It is estimated that there are 30,000 new cases of Visceral Leishmaniasis (VL) and more than one million new cases of Cutaneous Leishmaniasis (CL). The lack of accurate diagnosis limits disease control and contributes to the maintenance of the reservoir. Current immunological methods have also been used to diagnose leishmaniasis; however, variable sensitivity and/or specificity have been reported.

**Objetivo (s):** Faced with the need for suitable antigens for the serological diagnosis of TL and VL, the present study aimed to evaluate the performance of a recombinant protein from *Leishmania infantum*, also conserved in *L. braziliensis*, called rLiHyQ, for the diagnosis of human leishmaniasis.

**Material e Métodos:** Human sera (n=305) were tested in an ELISA sensitized with rLiHyQ. This collection contained samples from patients with TL (n=50) and VL (n=40), from patients co-infected with VL/HIV (n=35), from patients infected with HIV alone (n=30), Chagas disease (n=30), malaria (n=10), tuberculosis (n=10), paracoccidiodomycosis (n=15), leprosy (n=30), or aspergillosis (n=15); and healthy subjects (n=40). To assess the possible prognostic role of the rLiHyQ antigen for leishmaniasis, antibody reactivity against the recombinant protein was investigated in samples collected from patients with VL (n=10) and TL (n=15) before treatment and six months after treatment with antimonials. The

performance of the recombinant protein was compared to a parasite antigenic preparation and a commercial kit.

**Resultados e Conclusão:** Sensitivity (Se), specificity (Sp), VPP, and VPN values of 100% were observed for rLiHyQ with these samples, while Se, Sp, VPP, and VPN values with SLA were 58.0%, 76.0%, 50.0%, and 82.0%, respectively. The reactivity of the antibody against the protein was compared with commercial kits, with the kappa index ranging from 0.95 to 1.00 for rLiHyQ and from 0.55 to 0.82 for the kits. Furthermore, the serological follow-up of the treated patients showed a significant reduction in the levels of specific IgG antibodies for rLiHyQ. In conclusion, our preliminary data suggest that rLiHyQ can be considered a candidate antigen for a diagnostic role and a prognostic marker for human visceral and tegumentary leishmaniasis.

**Palavras-chave:** Leishmaniasis; Diagnosis; Prognosis; Recombinant Protein.

**Agradecimentos:** LIMT and LBAEL Teams; CAPES, CNPq, and FAPEMIG.

**Palavras Chave:**

**ID:** 2730

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Dias, E R (Instituto Oswaldo Cruz- IOC/Fiocruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Faria-Neto, H C C (Instituto Oswaldo Cruz- IOC/Fiocruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Coura, J R (Instituto Oswaldo Cruz- IOC/Fiocruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Mendes Benfica, J M B (Hospital Universitário Francisca Mendes, Manaus, AM, Brasil), Miguel, J C (Instituto Oswaldo Cruz- IOC/Fiocruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), da Costa, E J C (Secretaria Estadual de Saúde do Amazonas, Barcelos, AM, Brasil), Cabello, P H (Instituto Oswaldo Cruz- IOC/Fiocruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Junqueira, A C V (Instituto Oswaldo Cruz- IOC/Fiocruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Citocinas plasmáticas e IgG anti- Trypanosoma cruzi entre extrativistas da piaçava no Rio Negro, Amazonas

**Introdução:** Sugere-se que a doença de Chagas seja laboral no extrativismo da piaçava na Região do Rio Negro, Amazonas, e as citocinas, mediadoras da resposta imune, contribuem na proteção ou evolução das formas clínicas da doença.

**Objetivo (s):** Estudar a concentração de citocinas (IFN- $\gamma$  L-10, IL-6, TNF- $\alpha$  IL-8) em amostras IgG positivas para T. cruzi.

**Material e Métodos:** Busca ativa na Região do Rio Negro por extrativistas e frequentadores de piaçabais; aceite do Termo de Consentimento; aplicação de questionário; coleta sanguínea de 513 voluntários (448 frequentadores de piaçabal e 65 no grupo controle); realização de eletrocardiograma; atendimento médico; sorologia por Imunofluorescência Indireta (IFI Chagatest) e ELISA (Wiener v. 3.0); ensaio de concentração de citocinas plasmáticas (Plataforma Luminex, IOC/FIOCRUZ), com kit BioRad.

**Resultados e Conclusão:** 45 (9%) foram IgG reagentes e 468 (91%) não reagentes. 240 (48%) das amostras tiveram as citocinas quantificadas. Participantes que frequentaram piaçabal por até 10 anos apresentaram aumento significativo ( $p=0,021$ ) nas concentrações de IL-10 (média= 53,15 pg/ml). Indivíduos com sorologia IgG positiva apresentaram menores concentrações de IFN- $\gamma$  ( $p=0,021$ , média=27,74 pg/ml) e aumento de IL-8 ( $p=0,032$ , média=95,93 pg/ml) comparados aos negativos. IL-6 esteve em maiores concentrações entre os participantes com alteração eletrocardiográfica ( $p=0,019$ , média=34,48) em comparação aos não alterados. 115 (22%) participantes apresentaram alterações eletrocardiográficas, envolvendo alterações do ritmo cardíaco (30%), alterações na repolarização ventricular (45%), bloqueios intraventriculares (24%) e sobrecarga das câmaras cardíacas (13%). Dois (4%) participantes masculinos foram diagnosticados com cardiomegalia, receberam cuidados médicos,

mas foram a óbito posteriormente. Conclusões: Há carência de estudos de citocinas na Região do Rio Negro, e nossos resultados diferem dos estudos realizados por outros pesquisadores em outras localidades, inclusive brasileiras, quando comparam as concentrações de citocinas e a evolução do quadro clínico da doença de Chagas. Neste contexto, aponta-se a necessidade da ampliação do estudo comparativo do perfil de expressão de citocinas plasmáticas entre indivíduos expostos e não expostos à infecção, comparando os resultados sorológicos, eletrocardiográficos e manifestações clínicas no Rio Negro, Amazonas.

**Palavras-chave:** Citocinas. Doença de Chagas. Piaçabal. Rio Negro. Amazônia.

**Agradecimentos:** SEMSA Barcelos. Plataforma Luminex. Fiocruz. ILM. DSEI Alto Rio Negro. FVS-Barcelos. Capes.

**Palavras Chave:**

**ID:** 2219

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Oliveira, M R (Universidade Federal do Piauí, Floriano, PI, Brasil), Soares, M R A (Universidade Federal do Piauí, Floriano, PI, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Análise do perfil epidemiológico dos casos de leishmanioses no município de Barão de Grajaú, Maranhão, no período de 2007 a 2022

**Introdução:** As leishmanioses são doenças infecciosas causadas por diferentes protozoários da ordem Kinetoplastida, cujo quadro clínico compreende a leishmaniose visceral (LV), causada por *Leishmania infantum* e a leishmaniose tegumentar (LT) causada por diferentes espécies de *Leishmania*. No Maranhão, a LV é endêmica, configurando-se como o estado com o maior número de notificações da doença no Brasil, enquanto que, para a LT, o número de casos posiciona o Maranhão como o 4º estado brasileiro com maior incidência da doença.

**Objetivo (s):** Analisamos o perfil epidemiológico dos casos confirmados de LV e LT no município de Barão de Grajaú, Maranhão, entre os anos de 2007 e 2022.

**Material e Métodos:** Trata-se de uma pesquisa de caráter quantitativo, retrospectivo e descritivo, cujos dados foram obtidos a partir do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), através do DATASUS. Foram analisadas as seguintes variáveis: zona de residência, sexo, raça, faixa etária, origem e evolução dos casos. Os dados obtidos foram organizados no programa Microsoft Excel®.

**Resultados e Conclusão:** No período em estudo, foram confirmados 12 casos de LV entre os anos de 2015 a 2020, enquanto para LT, foram confirmados 8 casos da doença entre os anos 2007, 2008, 2011, 2014 e 2018. A maioria dos casos de LV (66,6%; n=8) ocorreram na zona urbana, predominantemente entre indivíduos do sexo masculino em 66,6% (n=8), majoritariamente pardos (75%; n=9), com idade entre 1 e 4 anos (41,6%; n=5), com 91,6% (n=11) de casos autóctones e evoluindo para cura em 83,3% (n=10) dos pacientes. Em relação a LT, a doença predominou na zona rural (62,5%; n=5), 62,5% (n=5) indivíduos do sexo masculino, predominantemente pardos (100%; n=8), na faixa etária entre 20 e 39 anos (37,5%; n=3), em sua maioria, casos autóctones (75%; n=6), com evolução para cura em 50% (n=4) dos casos. Para a LV, o perfil epidemiológico caracterizou-se por atingir principalmente indivíduos pardos, do sexo masculino, com faixa etária entre 1 e 4 anos, enquanto a LT atingiu predominantemente o sexo masculino, pardos, com faixa etária entre 20 e 39 anos. Os dados confirmam a prevalência de LV entre crianças e LT entre adultos em idade produtiva, conforme a literatura clássica. A pesquisa ratifica a importância em prosseguir com estudos adicionais

que abordem as condições biológicas de transmissão das leishmanioses, sendo importantes para o planejamento de ações de controle das leishmanioses no município estudado.

**Palavras-chave:** Leishmanioses; Barão de Grajaú; Maranhão; Epidemiologia.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 2732

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Miranda, E G (FACULDADE PARAÍSO ARARIPINA MEDICINA, Araripina, PE, Brasil), Sousa, B M d (CENTRO UNIVERSITÁRIO PARAÍSO , Juazeiro do Norte , CE, Brasil), Guedes, P H A (CENTRO UNIVERSITÁRIO PARAÍSO, Juazeiro do Norte , CE, Brasil), Matias, T D C (CENTRO UNIVERSITÁRIO PARAÍSO , Juazeiro do Norte , CE, Brasil), Lira, T F D (CENTRO UNIVERSITÁRIO PARAÍSO , Juazeiro do Norte , CE, Brasil), Lacerda, A A (FACULDADE PARAÍSO ARARIPINA MEDICINA, Araripina, PE, Brasil), Diniz, A G D S (FACULDADE PARAÍSO ARARIPINA MEDICINA, Araripina, PE, Brasil), Bandeira, Í O (FACULDADE PARAÍSO ARARIPINA MEDICINA, Araripina, PE, Brasil), Ibiapina, I C (FACULDADE PARAÍSO ARARIPINA MEDICINA, Araripina, PE, Brasil), Cabral, M C D B (FACULDADE PARAÍSO ARARIPINA MEDICINA, Araripina, PE, Brasil), Sampaio, M G V (FACULDADE PARAÍSO ARARIPINA, Araripina, PE, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Análise epidemiológica da Leishmaniose Tegumentar Americana em humanos, residentes no triângulo Crajubar situado no Cariri cearense.

**Introdução:** Leishmaniose Tegumentar Americana (LTA) é uma infecção que acomete as mucosas em humanos, seu hospedeiro secundário, apresentando lesões únicas, múltiplas, disseminadas ou difusas, com aspecto de úlceras, de bordas elevadas e fundo granuloso, geralmente indolor. A LTA é causada por protozoários e seu vetor é o inseto conhecido como “mosquito-palha” ou “tatuquira”, um flebotomíneo.

**Objetivo (s):** Analisar o perfil epidemiológico de LTA em humanos, residentes no triângulo Crajubar situado no Cariri cearense.

**Material e Métodos:** Pesquisa quantitativa, a partir de dados do boletim epidemiológico de LTA do governo do Ceará na região triângulo Crajubar, relativa às cidades de Crato, Juazeiro do Norte e Barbalha. Pelo site do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), pesquisou-se o percentual de áreas urbanas, rurais e da população residente em cada cidade citada e, por fim, os dados foram interpretados para contemplação do objetivo do estudo.

**Resultados e Conclusão:** O boletim epidemiológico de LTA do governo do Ceará referente a junho de 2022, registrou no Crajubar 53 casos de LTA, sendo 22 (41,5%) no Crato, 12 (22,6%) em Juazeiro do Norte e 19 (35,8%) em Barbalha. Em 2018, esse número mudou para 77, onde 47 (61%) ocorreram no Crato, 5 (6,5%) em Juazeiro do Norte e 25 (32,4%) em Barbalha. Quanto a 2020, os números foram 52 (61,2%) casos no Crato, 4 (7,7%) em Juazeiro do Norte e 29 (34,1%) em Barbalha, totalizando 85. Tais números prevalecem no sexo masculino. Segundo o IBGE, Juazeiro do Norte possui maior taxa

de urbanização, podendo explicar diminuição dos casos de LTA ao comparar com as outras duas cidades, somado à preferência de seu vetor por áreas rurais para proliferação. A localização do Cariri, no extremo sul do estado, favorece a endemicidade da LTA, enfatizando Crato e Barbalha com mais casos, por serem menos urbanizadas e se localizarem nos entornos da Floresta Nacional do Araripe. Notou-se que na região do Cariri houve um aumento significativo dos casos de LTA, principalmente no triângulo Crajubar, sendo mais evidentes nos homens. As condições geográficas das cidades Crato e Barbalha, facilitam maior reprodução do vetor, refletindo na elevação no número de casos nessas cidades com o passar dos anos, necessitando de medidas regionais eficazes para o combate ao “mosquito-palha” e contenção da endemicidade da LTA.

**Palavras-chave:** Leishmaniose Cutânea; Notificação de Doenças; Análise Espacial.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**



**ID:** 2988

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Barbosa, J M (Fiocruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Pedra-Rezende, Y (Fiocruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), de Melo, T G (Fiocruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), de Oliveira, G (Fiocruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Pereira, L D (Fiocruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Pereira, E G (Fiocruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Barbosa, H S (Fiocruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Lannes-Veira, J (Fiocruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), de Castro, S L (Fiocruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Daliry, A (Fiocruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Salomão, K (Fiocruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Terapia experimental combinada com benznidazol e amiodarona em modelo murino de infecção aguda por *Trypanosoma cruzi*

**Introdução:** A cardiomiopatia chagásica (CC) é a manifestação clínica mais relevante da doença de Chagas (DC) devido à morbidade e mortalidade. O tratamento etiológico da DC é restrito ao benznidazol (Bz) e Nifurtimox, que apresentam falhas terapêuticas e efeitos colaterais. Atualmente, a amiodarona (AMD) é o antiarrítmico mais seguro e eficaz, disponível para tratamento clínico da DC. Em 2015, o BENEFIT mostrou que o único grupo de pacientes crônicos que apresentou redução nas internações hospitalares e no risco de morte associado a eventos cardiovasculares, era de participantes tratados com AMD em associação com Bz. No entanto, o efeito da AMD na CC ainda é pouco estudado, assim como sua interação com fármacos utilizadas no tratamento etiológico.

**Objetivo (s):** Avaliar o efeito da AMD na CC, assim como sua interação com o Bz, em modelo in vitro e in vivo.

**Material e Métodos:** Testamos a interação in vitro do Bz e AMD em ambas as formas infectivas do parasito, usando o método de proporções-fixas. Avaliamos também o impacto do tratamento na reversão de danos ao citoesqueleto de células cardíacas (CM) infectadas com *Trypanosoma cruzi* por imunofluorescência e microscopia eletrônica. Para testes in vivo, utilizamos o modelo murino de fase aguda da DC. O efeito tripanocida in vivo do tratamento foi avaliado pelo método Pizzi-Brener. Além disso, analisamos: (i) a função cardíaca dos animais, por eletrocardiograma; (ii) a redução da inflamação e fibrose no tecido cardíaco, através de histopatologia; e (iii) quantificação dos níveis de citocinas por citometria de fluxo.

**Resultados e Conclusão:** Inicialmente, nos ensaios in vitro, observamos que a interação do Bz e AMD foi aditiva. O tratamento com a combinação Bz/AMD, em CM infectadas, gerou um fenótipo semelhante ao Bz em monoterapia, com reversão parcial do dano ao citoesqueleto gerado pela infecção. Usando o modelo murino de fase aguda da DC, observamos que a combinação Bz/AMD foi mais eficiente em

reduzir o pico de parasitemia do que os tratamentos em monoterapia. Outra vantagem terapêutica observada na combinação Bz/AMD foi a redução da produção de IL-6 no tecido cardíaco, que parece estar relacionada à diminuição da duração da onda P, à frequência de animais acometidos por arritmias e à manutenção da integridade das junções comunicantes. Nosso estudo validou o reposicionamento da AMD como agente tripanocida. Além de sugerir sua combinação com Bz como possível protocolo terapêutico mais eficiente no tratamento da DC.

**Palavras-chave:** doença de Chagas, benzonidazol e amiodarona.

**Agradecimentos:** FAPERJ, CAPES e Cnpq.

**Palavras Chave:**

**ID:** 2733

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** MEDEIROS, E H F (Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, Departamento de Emergências em Saúde Pública, Coordenação Geral de Vigilância das Emergências em Saúde Pública, Coordenação de Gestão de Risco das Emergências em Saúde Pública, Programa de, BRASÍLIA, DF, Brasil), SANTOS, L F (Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, Departamento de Emergências em Saúde Pública, Coordenação Geral de Vigilância das Emergências em Saúde Pública, Coordenação de Gestão de Risco das Emergências em Saúde Pública, Programa de, BRASÍLIA, DF, Brasil), SANTOS, F R (Fundação de Vigilância em Saúde do Estado do Amazonas - Dra. Rosemary Costa Pinto, São Gabriel da Cachoeira, AM, Brasil), COSTA, R J A (Secretaria Municipal de Saúde de São Gabriel da Cachoeira-AM, São Gabriel da Cachoeira, AM, Brasil), GARCIA, M H O (Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, Departamento de Emergências em Saúde Pública, BRASÍLIA, DF, Brasil), RODRIGUES, S C (Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, Departamento de Emergências em Saúde Pública, Coordenação Geral de Vigilância das Emergências em Saúde Pública, Coordenação de Gestão de Risco das Emergências em Saúde Pública, Programa de, BRASÍLIA, DF, Brasil), ALMEIDA, S L R (Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, Departamento de Emergências em Saúde Pública, Coordenação Geral de Vigilância das Emergências em Saúde Pública, Coordenação de Gestão de Risco das Emergências em Saúde Pública, Programa de, BRASÍLIA, DF, Brasil), SILVA, D C C (Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, Departamento de Emergências em Saúde Pública, Coordenação Geral de Vigilância das Emergências em Saúde Pública, Coordenação de Gestão de Risco das Emergências em Saúde Pública, Programa de, BRASÍLIA, DF, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Série de casos de reações adversas ao tratamento de malária por Plasmodium vivax em São Gabriel da Cachoeira, Amazonas, julho a outubro de 2022

**Introdução:**

**Objetivo (s):** Descrever os casos identificados com reações adversas ao tratamento de malária por P. vivax em São Gabriel da Cachoeira, Amazonas.

**Material e Métodos:** Estudo descritivo do tipo série de casos, no período de primeiro de julho a 26 de outubro de 2022, com residentes do município de São Gabriel da Cachoeira/AM. Foi considerado caso o paciente que recebeu tratamento para malária por P. vivax com uso de cloroquina e primaquina e apresentou sinais e/ou sintomas de urina escura e/ou cianose nos lábios e extremidades, sendo

notificado pelos serviços de saúde do município. Para coleta de dados, utilizou-se questionário semiestruturado, coleta de amostra biológica para atividade de Glicose-6-Fosfato Desidrogenase (G6PD) e, como fonte de dados, busca de prontuários e fichas de notificação de malária. Os dados foram analisados através de medidas de frequência absoluta e relativa, tendência central e dispersão por meio dos softwares Microsoft Office Excel 365 e Epi Info versão 7.5.2.0.

**Resultados e Conclusão:** Foram notificados 16 casos, sendo a maioria do sexo masculino (11/16) e mediana de idade de 29 anos (mínimo:15-máximo:57). Identificou-se que 11/16 relataram primeira infecção por malária, considerados primoinfectados. Observou-se uma mediana de três dias (mínimo:1-máximo:9) para os intervalos entre a data do início dos sintomas e início do tratamento e mesma mediana (mínimo:1 – máximo:5) entre o início do tratamento e as reações adversas. Em relação aos valores quantitativos de G6PD, 6/16 apresentaram valor abaixo do esperado, sugerindo uma possível deficiência da enzima. Dez casos fizeram gasometria de sangue arterial, os quais apresentaram uma mediana da fração de metemoglobina de 11,5% (mínimo:5,6%-máximo:35,9%), evidenciando um quadro clínico de metemoglobinemia. A mediana de três dias encontrada no intervalo entre o início dos sinais e sintomas da malária e o início do tratamento reforça a importância do diagnóstico e tratamento oportunos, evitando o aumento da incidência da doença e complicações clínicas ao paciente. Na literatura científica, vários estudos mostram que há relação entre o uso de primaquina e a presença de anemia hemolítica em indivíduos enzimopênicos, como também que o uso de primaquina aumentou os níveis de metemoglobina em pacientes com malária por *P. vivax*. Este fato pode estar relacionado aos casos descritos neste estudo devido a presença de urina escura e/ou cianose nos lábios e/ou extremidades.

**Palavras-chave:** Malária vivax. Antimaláricos. Eventos Adversos. Região Amazônica.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 2222

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Bugarim Neto, C A (Secretaria de Estado da Saúde de Alagoas, Maceió, AL, Brasil), Bernardino Barbosa, V G (Secretaria de Estado da Saúde de Alagoas, Maceió, AL, Brasil), Vieira, F L S (Secretaria de Estado da Saúde de Alagoas, Maceió, AL, Brasil), De Araujo, N L (Secretaria de Estado da Saúde de Alagoas, Maceió, AL, Brasil), Da Silva, W M (Secretaria de Estado da Saúde de Alagoas, Maceió, AL, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Coinfecção Leishmania-HIV: análise epidemiológica dos casos positivos em Alagoas durante os anos de 2010 a 2020.

**Introdução:** A associação das infecções causadas pelo Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV) e pelo protozoário Leishmania spp. caracteriza a coinfecção Leishmania-HIV. A coexistência das duas doenças faz com que ambas se tornem mais graves. A leishmaniose acelera o surgimento de aids em pessoas infectadas com o HIV, levando à imunossupressão cumulativa e estimulando a replicação do vírus.

**Objetivo (s):** O objetivo deste estudo foi descrever o perfil epidemiológico dos casos de leishmaniose visceral (LV) coinfectados com o HIV em Alagoas entre os anos de 2010 a 2020.

**Material e Métodos:** Foram utilizados os dados disponíveis no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). No total, foram avaliados 530 casos positivos para LV, a fim de detectar os casos de coinfecção com o HIV.

**Resultados e Conclusão:** Foram observados 25 casos com ambas as infecções no período estudado, o que demonstrou uma frequência relativa de 4,71%. Entre estes, 65,66% eram do gênero masculino e 34,33% do gênero feminino. A faixa etária principal observada foi 20 a 34 anos, com 44% dos casos confirmados. A evolução dos casos também foi avaliada, onde a taxa de letalidade entre os pacientes positivos estabelecida foi de 44%. Na avaliação do banco de dados, foi constatada a presença de 128 notificações onde o campo de preenchimento "HIV" se encontrou "Ignorado/Em Branco", totalizando 24,15% do banco de dados estudado, podendo-se inferir então que o total de número de casos confirmados para a coinfecção no território pode estar sendo subnotificado. A falta de investigação para HIV nos casos confirmados de LV pode contribuir para o aumento de letalidade observado na doença, uma vez que, casos coinfectados devem utilizar protocolo terapêutico específico para tratamento. Visto isto, os resultados do presente estudo trazem contribuições para o conhecimento do comportamento da coinfecção Leishmania-HIV em Alagoas e poderão auxiliar na identificação de pontos importantes para o aprimoramento do cuidado aos pacientes, evitando a progressão das duas doenças. Ademais,

conclui-se que os profissionais da assistência em saúde devem ser sensibilizados para a investigação da coinfeccção na área avaliada.

**Palavras-chave:** Leishmaniose Visceral, Aids, Epidemiologia, Notificações.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 2478

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Rodrigues, T (Instituto Carlos Chagas (Fiocruz/PR) , Curitiba, PR, Brasil), Pereira, D B (Centro de Pesquisa em Medicina Tropical (CEPEM), Porto Velho, RO, Brasil), Silva, M O (Centro de Pesquisa em Medicina Tropical (CEPEM), Porto Velho, RO, Brasil), Costa, A D T (Instituto Carlos Chagas (Fiocruz/PR), Curitiba, PR, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** DELEÇÕES NO GENE HRP2 EM PLASMODIUM FALCIPARUM: UMA ANÁLISE COMPARATIVA DE PROTOCOLOS DE qPCR USANDO AMOSTRAS CLÍNICAS DE UMA REGIÃO ENDEMICAMENTE BRASILEIRA

**Introdução:** A malária é uma parasitose presente em áreas tropicais, sendo o Plasmodium falciparum a espécie mais letal. Além da microscopia óptica usada na rotina, testes rápidos (TRs) baseados na detecção da proteína HRP2 são usados em áreas remotas ou de difícil acesso. Entretanto, a eficiência dos TR tem diminuído devido a deleções em diferentes regiões do gene HRP2. Tais mudanças afetam o diagnóstico da doença e, por consequência, seu controle e monitoramento, representando uma ameaça aos esforços para a erradicação. Nestas condições, o uso extensivo de TRs pode levar a resultados falso-negativos, criando pressão para triagem seletiva de cepas negativas para esse gene.

**Objetivo (s):** Avaliar a eficiência de diferentes protocolos de qPCR na detecção das deleções do gene HRP2 em amostras clínicas de pacientes infectados com Plasmodium falciparum provenientes de uma área endêmica do Brasil. Os resultados podem contribuir para a avaliação e melhoria da eficiência dos TRs baseados na detecção da proteína HRP2, contribuindo para o efetivo controle da malária.

**Material e Métodos:** Foram analisadas 62 amostras positivas para P. falciparum obtidas de pacientes em Porto Velho - RO. O DNA foi extraído de sangue total e analisado por qPCR utilizando três protocolos para amplificar o fragmento alvo HRP2: P1 (Grignard et al., 2020), P2 (Kreidenweiss et al., 2019) e P3 (Schindler et al., 2019). A eficiência foi avaliada através de curva padrão produzida com um controle sintético de DNA dupla fita. Além disso, foi avaliado a capacidade de detecção de deleções no gene HRP2 usando DNA extraído das cepas 3D7 (HRP2 +) e DD2 (HRP2 -).

**Resultados e Conclusão:** Usando DNA sintético, obtivemos eficiência de amplificação para o alvo HRP2 de 77,0%, 100,8% e 101,9% para P1, P2, e P3, respectivamente. Das 62 amostras analisadas, 56 foram positivas para o gene HRP2 nos três protocolos, indicando a ausência de deleções. P1 e P3 detectaram deleções em 5 amostras, P3 detectou deleção em uma sexta amostra, enquanto P2 não detectou deleção em nenhuma amostra. Os protocolos avaliados detectaram o alvo na cepa 3D7 e não detectaram na cepa DD2, como esperado. Os protocolos analisados possuem resultados ligeiramente

discordantes, provavelmente por amplificarem regiões próximas embora diferentes, sugerindo que a escolha do protocolo de qPCR pode afetar o mapeamento de deleções no gene HRP2. A confirmação de tais resultados por sequenciamento é o próximo passo, sendo fundamental para a correta interpretação deles.

**Palavras-chave:** Plasmodium falciparum; HRP2; deleção; qPCR.

**Agradecimentos:** CAPES, CNPq

**Palavras Chave:**



**ID:** 3246

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Brito, A S d O (Secretaria da Saúde do Estado da Bahia/Núcleo Regional de Saúde Norte , Juazeiro, BA, Brasil), Coutinho, H S (Secretaria da Saúde do Estado da Bahia/Núcleo Regional de Saúde Norte , Juazeiro, BA, Brasil), Souza, B A (Universidade Federal do Vale do São Francisco, Juazeiro, BA, Brasil), Xavier, J d S (Universidade Federal do Vale do São Francisco, Juazeiro, BA, Brasil), Souza, M d J (Universidade Federal do Vale do São Francisco, Juazeiro, BA, Brasil), Coutinho, J V d A (Universidade Federal do Vale do São Francisco, Juazeiro, BA, Brasil), Souza, P A d (Secretaria da Saúde do Estado da Bahia/Núcleo Regional de Saúde Norte , Juazeiro, BA, Brasil), Braga, E S (Secretaria da Saúde do Estado da Bahia/Núcleo Regional de Saúde Norte , Juazeiro, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO DA LEISHMANIOSE VISCERAL, MACRORREGIÃO NORTE, BAHIA, 2018 A 2022

**Introdução:** A Leishmaniose Visceral (LV) é uma patologia crônica grave que, caso não tenha um tratamento adequado, pode chegar a 90% em letalidade. Tem como agente etiológico o protozoário *Leishmania* spp. No Brasil, a maioria dos casos são pela *Leishmania chagasi*. O principal vetor que transmite é o *Lutzomyia longipalpis* (flebotomo), além disso, o reservatório mais importante no meio urbano são os cães. No entanto, as raposas (*Dusicyon vetulus* e *Cerdocyon thous*) e os marsupiais (*Didelphis albiventris*) são os reservatórios silvestres mais comuns. O homem é o hospedeiro definitivo e de importância para saúde pública.

**Objetivo (s):** Conhecer o perfil epidemiológico da leishmaniose visceral nos municípios da macrorregião norte da Bahia

**Material e Métodos:** Trata-se de um estudo de tipo descritivo. Foi realizado levantamento de dados secundários no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). Selecionaram-se os casos confirmados de LV, em residentes dos municípios da macrorregião norte da Bahia, nos anos 2018 a 2022. Os softwares utilizados foram o Tabwin32 e o Excel 2019.

**Resultados e Conclusão:** Os dados analisados mostraram que maior incidência foi no ano de 2018 (1,76 casos/100.000hab.) e 2020 (1,49 casos/100.000hab.). No período avaliado, observa-se que a doença acometeu mais o sexo masculino (52,17%), faixa etária entre 20 e 49 anos (37,14%), no entanto continua se mostrando um caráter infantil com 44,28% dos casos em menores que 15 anos. Nota-se uma diminuição na incidência no período avaliado, porém, trata-se de uma morbidade com alta letalidade e ampla distribuição nessa macrorregião. Nesse contexto, observa-se que necessita maior

investimentos em relação ações de controle e prevenção da doença, bem como novos estudos com ênfase na definição de áreas de risco com intuito de reduzir a sua incidência e óbitos.

**Palavras-chave:** Leishmaniose visceral, Epidemiologia, Vetor, Incidência, Saúde Pública

**Agradecimentos:** Núcleo Regional de Saúde Norte/SESAB

**Palavras Chave:**

**ID:** 3502

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** GARCIA, M S A (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS - UNICAMP, CAMPINAS, SP, Brasil), ROSA, L B (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS - UNICAMP, CAMPINAS, SP, Brasil), ABBEHAUSEN, C (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS - UNICAMP, CAMPINAS, SP, Brasil), MIGUEL, D C (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS - UNICAMP, CAMPINAS, SP, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Gold complexes with low cytotoxicity as promising drug candidates against *Leishmania amazonensis*

**Introdução:** Leishmaniasis, one of the most neglected diseases in the world, is caused by protozoan parasites of *Leishmania* genus, that leads to cutaneous (localized, mucosal, diffuse, disseminated) and/or visceral manifestations depending on the causative species. In all clinical forms, chemotherapeutic options are limited due to long schemes of parenteral administration of very toxic drugs, especially antimony-based compounds. Based on these bottlenecks, several metal complexes have been investigated as leishmanicidal agents, such as Gold (Au), Palladium (Pd), Copper (Cu), Silver (Ag) and Ruthenium (Ru) as they may present more than one mechanism of action capable of reaching multiple targets. Regarding Au complexes, leishmanicidal in vitro investigation of several complexes with different ligands dates from the 80s.

**Objetivo (s):** In this scenario, we evaluated *L. amazonensis* growth inhibition in vitro after treatment with four new gold-based complexes.

**Material e Métodos:** Firstly, *L. amazonensis* promastigotes were incubated with decreasing concentrations (25, 12,5, 6,25, 3,125, 1,6  $\mu$ M) compounds A1, A2, A3, and A5 for 24h and the viability was evaluated by the MTT method. For the cytotoxicity assay, bone marrow-derived macrophages were incubated for 24h and CC50 values were established. Next, macrophages were infected with *L. amazonensis* promastigotes (MOI=5) and incubated with the gold-based complexes at 15, 10, and 5  $\mu$ M for 24h.

**Resultados e Conclusão:** The following EC50 were established from dose-response curves: A1=5.0, A2=2.5, A3=2.3, A5=8.1  $\mu$ M. The CC50 values were A1=115.4, A2=116.3, A3=117.0, A5=118.9  $\mu$ M. Interestingly, promising selectivity indexes for the four gold complexes were 23, 46.5, 50.8, and 14.6 for A1, A2, A3, and A5, respectively. A significant reduction in intracellular amastigote burden was observed compared to untreated infections for A2 (42.5%) and A3 (34.7%) at 15  $\mu$ M. In conclusion, in vitro assays

demonstrated that our gold complexes may be an effective alternative for leishmaniasis treatment and deserves further in vivo investigation.

**Palavras-chave:** Gold complexes, leishmaniasis, treatment

**Agradecimentos:** CAPES

**Palavras Chave:**

**ID:** 3758

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Silva, V V (UFAL, maceio, AL, Brasil), Gama, B C (UFAL, Maceio, AL, Brasil), Braz, B M d A (UFAL, Maceio, AL, Brasil), Almeida, J C (UFAL, Maceio, AL, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Caracterização epidemiológica e análise espacial das formas clínicas dos óbitos devido à doença de Chagas em Alagoas, Nordeste, Brasil

**Introdução:** A doença de Chagas (DC) ou tripanossomíase americana é uma doença tropical negligenciada causada pelo protozoário flagelado *Trypanosoma cruzi*, considerada uma importante antropozoonose na América Latina. Em Alagoas (52/102) municípios são considerados endêmicos para a doença. Contudo, pouco se conhece sobre a dinâmica espacial e o perfil da mortalidade por DC no estado.

**Objetivo (s):** o objetivo do presente trabalho foi realizar a distribuição espacial e caracterização das formas clínicas dos óbitos por doença de Chagas no estado de Alagoas, entre os anos de 1999 a 2019.

**Material e Métodos:** Um estudo epidemiológico, do tipo ecológico foi realizado utilizando ferramentas de análise espacial, a partir do banco de dados do Sistema de Informação sobre Mortalidade-SIM. Foram incluídos todos os registros de óbitos ocorridos no estado de Alagoas, no período de 1999 a 2019, cuja doença de Chagas foi mencionada como causa básica, com registro sob o Código B57 da 10ª Revisão da Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados à Saúde (CID-10). Realizou-se a caracterização de acordo com as formas clínicas estabelecidas na CID-10, bem como a análise espacial da taxa bruta de óbitos.

**Resultados e Conclusão:** No período do estudo foram notificados 1776 óbitos por DC em Alagoas, com uma média de 88,8 mortes por ano. Dos 102 municípios do estado, 97 (80,8%) notificaram pelo menos um óbito por DC. Na análise espacial, as formas B57.0, B57.2, B57.3 e B57.5 apresentaram aglomerados espacial nos municípios da zona da mata alagoana, com taxas de mortalidade acima de 20 óbitos/100 mil habitantes. Em relação a apresentação clínica, 79,56% (1.413) dos óbitos registrados foi de pacientes com forma crônica com comprometimento cardíaco (B57.2) seguida por 8% (142) com a forma crônica com comprometimento de outros órgãos (B57.5) e 7,6% (135) na forma crônica com comprometimento do aparelho digestivo (B57.3). A DC aguda com comprometimento cardíaco (B57.0), aguda sem comprometimento cardíaco (B57.1) e na forma crônica com comprometimento do sistema nervoso (B57.4) foram menos prevalentes, representando 3,82% (68) 0,51% (9) e 0,51% (9) dos óbitos, respectivamente. O estudo definiu áreas geográficas prioritárias e caracterizou o perfil dos óbitos por

DC, com isso, os órgãos de saúde poderão direcionar com maior precisão as ações de diagnóstico, controle e prevenção da DC no estado.

**Palavras-chave:** Epidemiologia; geoprocessamento; Trypanosoma cruzi.

**Agradecimentos:** Cnpq;Capes;FAPEAL

**Palavras Chave:**

**ID:** 3247

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** MARTINES VIEIRA SILVA, A (CENTRO DE PESQUISA EM MEDICINA TROPICAL DE RONDÔNIA (CEPEM), PORTO VELHO, RO, Brasil), Teixeira Ton, J (Irmandade Santa Casa de Misericórdia de São Paulo, Porto Velho, RO, Brasil), PLASTER LIMA, K W (CENTRO DE PESQUISA EM MEDICINA TROPICAL DE RONDÔNIA (CEPEM), PORTO VELHO, RO, Brasil), dos Santos Ferreira, A (CENTRO DE PESQUISA EM MEDICINA TROPICAL DE RONDÔNIA (CEPEM), Porto Velho, RO, Brasil), Pinheiro Alves Vasconcelos, M (CENTRO DE PESQUISA EM MEDICINA TROPICAL DE RONDÔNIA (CEPEM), Porto Velho, RO, Brasil), Batista Pereira, D (CENTRO DE PESQUISA EM MEDICINA TROPICAL DE RONDÔNIA (CEPEM), Porto Velho, RO, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Avaliação da correlação entre os sintomas relatados pelos participantes e a positividade para malária, determinando a proporção de diagnósticos prévios

**Introdução:** No Brasil, majoritariamente, os casos de malária ocorrem na região Norte, sendo *P. falciparum* e *P. vivax* as espécies prevalentes. O diagnóstico é feito por meio da gota espessa, método que, apesar de ser o padrão, depende da experiência do examinador.

**Objetivo (s):** Avaliar a correlação entre os sintomas relatados pelos participantes e a positividade para malária, e determinar a proporção de diagnósticos prévios.

**Material e Métodos:** Foram incluídos pacientes atendidos no ambulatório de síndrome febril do CEPEM-RO durante o período de julho a dezembro de 2022, tendo como critério de inclusão febre nas últimas 48h. Este estudo possui aprovação pelo sistema CEP/CONEP (CAAE 52853021.6.0000.0011). Foi analisado os sinais/sintomas e a positividade para malária em gota espessa.

**Resultados e Conclusão:** Dos 1000 participantes, 400 (40%) tiveram resultado positivo para malária, destes 109 (27,2%) apresentaram febre no momento da inclusão, 76/109 (69,7%) de 37,8°C a 38,9°C e 33/109 (30,2%) > 38,9°C. Os sintomas mais comuns presentes nos participantes foram cefaleia 352 (88%), calafrio 336 (84%), mialgia 179 (44,7%), sudorese 176 (44%), dor abdominal 126 (31,5%), náusea 153 (38,3%). Apresentaram de 1 a 2 sintomas 67 (16,75%), 3 a 5 189 (47,25%) e 6 ou mais 144 (36%). Dos 600 (60%) participantes com resultado negativo, os sintomas mais comuns apresentados foram cefaleia: 527 (87,8%), calafrios: 454 (75,6%), mialgia: 313 (52,1%), Sudorese: 229 (38,1%), náusea: 192 (32%), dor abdominal: 151 (25,1%). Apresentaram de 1 a 2 sintomas 121 (20,17%), 3 a 5 (54,33%), 6 ou mais 153 (25,5%). Dentre 1000 participantes, relataram história progressiva de malária 775/1000(77,5%), sendo 467/600 (77,8%) negativos e 308/400 (77%) positivos para malária no estudo. Fizeram uso de medicamentos sintomáticos nas últimas 72 horas da inclusão

623 (62,3%), destes 439/623 fizeram uso de dipirona, 144/623 de paracetamol, 53/623 de AINES e 20/623 fizeram uso de antibiótico. Os sintomas prevalentes em ambos diagnósticos não são específicos da malária. Levando ao uso indiscriminado de medicamentos e automedicação, 73 pessoas usaram medicações que influenciam o diagnóstico de malária. AINES e antibióticos afetam a sensibilidade e a especificidade dos testes.

**Palavras-chave:** Malária, sintomatologia, uso de antibiótico.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**



**ID:** 2737

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Araújo, C C F (Programa de Iniciação de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC-IEC/SVSA/MS/CNPq), Belém, PA, Brasil), Morais, R A P B (Instituto Evandro Chagas /SVSA/MS, Belém, PA, Brasil), Marinho, R R (Instituto Evandro Chagas /SVSA/MS, Belém, PA, Brasil), Costa, W S (Instituto Evandro Chagas /SVSA/MS, Belém, PA, Brasil), Lopes, M G (Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia/Universidade de São Paulo (FMVZ/USP), São Paulo, SP, Brasil), Gennari, S M (Mestrado em Medicina e Bem Estar Animal, Universidade Santo Amaro (MMBEA/UNISA), São Paulo, SP, Brasil), Carmo, E L (Instituto Evandro Chagas /SVSA/MS, Belém, PA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** SOROPOSITIVIDADE E FATORES DE RISCO ASSOCIADOS A INFECÇÃO PELO TOXOPLASMA GONDII EM PACIENTES COM SÍNDROME FEBRIL RESIDENTES NA REGIÃO METROPOLITANA DE BELÉM, PARÁ, BRASIL

**Introdução:** A toxoplasmose é uma protozoose de grande importância em saúde pública e sanidade animal nos países em desenvolvimento como o Brasil. Na Amazônia Brasileira, a infecção por *T. gondii* destaca-se pela alta soroprevalência, já que as condições climáticas e epidemiológicas da região favorecem o desenvolvimento e a sobrevivência do parasito no meio ambiente, aumentando assim o risco de transmissão. A infecção pelo *T. gondii* reflete as condições higiênico-sanitárias da população, de forma que parâmetros relacionados ao saneamento básico deficiente, educação sanitária limitada, fatores culturais, entre outros, podem constituir-se em fatores de risco para a infecção humana

**Objetivo (s):** Determinar a soropositividade para a infecção pelo *T. gondii* e os fatores de risco associados em um grupo de pacientes com síndrome febril procedentes de três municípios da RMB (Belém, Ananindeua e Marituba).

**Material e Métodos:** A amostra foi composta por indivíduos com quadro febril acompanhado ou não de linfadenopatia e/ou outros sintomas, de ambos os sexos e com idade superior a 3 anos, atendidos no Setor de Atendimento Médico Unificado do Instituto Evandro Chagas (SOAMU/IEC/SVSA/MS) para esclarecimento diagnóstico. Amostras de soro dos pacientes foram testadas pelo ensaio imunoenzimático (ELISA) indireto para IgG e de captura para IgM anti-*T. gondii*. De cada paciente foram obtidas informações sócio-demográficas e epidemiológicas, as quais foram contrastadas com a soropositividade obtida, para verificar os possíveis fatores de risco associados à infecção.

**Resultados e Conclusão:** Entre agosto/2018 a julho/2019 foram selecionados 158 pacientes, com idade variando de 3 à 69 anos. A soropositividade geral observada na RMB foi de 65,2% (103), sendo 49,4% (78) com perfil de infecção crônica (apenas IgG reagente) e 15,8% (25) com perfil de infecção

aguda/recente (IgG e IgM reagentes). Entre as variáveis sócio-demográficas e epidemiológicas investigadas como possíveis fatores de risco, apenas “idade” e “consumo de carne suína mal passada” apresentaram significância estatística. A soropositividade geral observada (65,2%) foi considerada elevada, estando de acordo outros estudos realizados na região Amazônica; Em 15,8% dos indivíduos com perfil sorológico de infecção aguda/recente, a toxoplasmose foi definida como causa do quadro clínico observado; A soropositividade aumentou com a idade e foi evidenciado o risco de contaminação humana pelo consumo de carne suína mal cozida.

**Palavras-chave:** Toxoplasmose, soropositividade, fatores de risco.

**Agradecimentos:** IEC/SVSA/MS ; CNPq

**Palavras Chave:**

**ID:** 1971

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** de Freitas, M T (Instituto Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Andreade-Neto, V V (Instituto Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Nonomura, M O (Instituto Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Lehn, B G (Instituto Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), de Souza-Ramos, J A (Instituto Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Torres-dos-Santos, E C (Instituto Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), d'Avila-Levy, C M (Instituto Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Ennes-Vidal, V (Instituto Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Participação da GP63 da *Leishmania tarentolae* no processo de infectividade

**Introdução:** A GP63 é uma metalopeptidase abundante no gênero *Leishmania* que está relacionada tanto com o ciclo de vida quanto com a patogenicidade. Entretanto, estudos de infectividade em hospedeiros vertebrados e invertebrados revelam dados conflitantes. Devido seu fácil manuseio e rápido crescimento, *Leishmania tarentolae* é utilizada como modelo para estudos de produção heteróloga de proteínas. Deste modo, superexpressar a GP63 será de extrema valia para melhor compreender as funções da GP63 na interação com os hospedeiros vertebrado e invertebrado.

**Objetivo (s):** Analisar a GP63 de *L. tarentolae* no processo de interação com macrófagos murinos através da superexpressão da GP63 de *L. tarentolae* e de *L. major*.

**Material e Métodos:** As sequências da GP63 de *L. tarentolae* e *L. major* foram inseridas no plasmídeo pLEXSY-hyg2 e transfectadas em *L. tarentolae*. As cepas de *L. tarentolae* foram marcadas para microscopia de fluorescência. Macrófagos peritoneais foram infectados as cepas selvagem e mutantes de *L. tarentolae* e analisadas por microscópica óptica.

**Resultados e Conclusão:** As cepas com expressão da GP63 de *L. major* apresentaram marcação mais intensa e distribuição por todo o corpo dos promastigotas em comparação às cepas superexpressando a GP63 de *L. tarentolae*, similar ao observado à cepa selvagem de *L. major*. Nos ensaios de infecção in vitro de macrófagos murinos foi possível observar que, embora apresentem um índice de associação menor que a cepa selvagem de *L. major*, os mutantes superexpressando a GP63 apresentaram uma maior infecção aos macrófagos murinos que a cepa selvagem de *L. tarentolae*. Por fim, os índices endocíticos das cepas que superexpressão a GP63 da própria *L. tarentolae* foram maiores que das cepas que expressam a GP63 de *L. major*. Esses resultados reforçam o papel da GP63 como fator de virulência do gênero *Leishmania*.

**Palavras-chave:** metalopeptidase, *Leishmania major*, macrófago, imunofluorescência

**Agradecimentos:** Laboratório de Doenças Parasitárias - IOC/Fiocruz, COLPROT/Fiocruz, CNPq, CAPES e FAPERJ

**Palavras Chave:**

**ID:** 2227

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Martins, V T (Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil), Lage, D P (Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil), Vale, D L (Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil), Silva, J A O (Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil), Ramos, F F (Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil), Pereira, I A G (Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil), Bandeira, R S (Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil), Coelho, E A F (Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** A recombinant chimeric protein-based vaccine combined with distinct adjuvants, induces immunogenicity and protection against *Leishmania infantum* infection

**Introdução:** Visceral leishmaniasis (VL) is a disease that affects thousands of people worldwide and is potentially fatal when untreated. Available treatments present problems due to drug toxicity, administration period, and high cost. Diagnosis is difficult due to the variable sensitivity and/or specificity of tests, which increases the difficulty in controlling the spread of the disease. In addition, the control measures provided by government institutions have various failures, which makes prophylactic vaccination a good alternative for reducing the high number of disease cases.

**Objetivo (s):** The aim of this study was developing a recombinant chimeric protein based on T-cell epitopes identified from the immunogenic *Leishmania amastigote* proteins LiHyp1, LiHyV, LiHyC and LiHyG (ChimT) and evaluate their immunogenicity and protective efficacy as a vaccine when associated with the adjuvants saponin (Sap) or monophosphoryl lipid A (MPLA).

**Material e Métodos:** BALB/c mice were vaccinated with 20 µg of ChimT alone or associated with 20 µg of Sap or MPLA. In addition, control animals received 20 µg of Sap, MPLA or saline only. The animals received three doses of the products, which were administered at 14-day intervals, and 30 days after the last dose, part of them were euthanized and their spleens and sera were collected for immunological assays. At the same time, the remaining animals were infected with 10<sup>7</sup> L. infantum stationary promastigotes, and 45 days post-infection they were euthanized and their organs and sera were collected for immunological and parasitological assays.

**Resultados e Conclusão:** ChimT/Sap and ChimT/MPLA induced a specific Th1-type immune response, characterized by high levels of IFN-γ, IL-2, IL-12, TNF-α and GM-CSF cytokines and low production of anti-leishmanial IL-4 and IL-10 cytokines. Significantly increased levels of nitrite and parasite-specific IgG2a isotype antibodies were also detected in stimulated spleen cell cultures from

immunized and infected mice. Significant reductions in the parasite load in the internal organs of the immunized and infected mice correlated with the immunological findings. ChimT/MPLA showed marginally superior immunogenicity than ChimT/Sap, being a better formulation due to transient edema induced by ChimT/Sap at the inoculation site. In conclusion, the chimeric protein administered with adjuvants appears to be a promising vaccine candidate to protect against VL.

**Palavras-chave:** visceral leishmaniasis; vaccine; chimeric protein; Th1 adjuvants

**Agradecimentos:** CAPES; CNPq; FAPEMIG; PPGIMT

**Palavras Chave:**

**ID:** 2483

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Cavalcante, G A (Universidade Estadual do Rio Grande do Norte, Mossoró, RN, Brasil), Fernandes, F L (Universidade Estadual do Rio Grande do Norte, Mossoró, RN, Brasil), Brito, D F (Universidade Estadual do Rio Grande do Norte, Mossoró, RN, Brasil), Morgado, S S D D (Universidade Estadual do Rio Grande do Norte, Mossoró, RN, Brasil), Feitosa, P S F (Universidade Estadual do Rio Grande do Norte, Mossoró, RN, Brasil), Carvalho, A E (Universidade Estadual do Rio Grande do Norte, Mossoró, RN, Brasil), Almeida, V D (Universidade Estadual do Rio Grande do Norte, Mossoró, RN, Brasil), Andrade, M F (Universidade Estadual do Rio Grande do Norte, Mossoró, RN, Brasil), Almeida, D R Q (Universidade Estadual do Rio Grande do Norte, Mossoró, RN, Brasil), Andrade, C M (Universidade Estadual do Rio Grande do Norte, Mossoró, RN, Brasil), Fernandes, T A A M (Universidade Estadual do Rio Grande do Norte, Mossoró, RN, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Polimorfismo rs3729825 no gene MHRT está associado a uma evolução clínica mais benigna da Doença de Chagas

**Introdução:** A Doença de Chagas (DC) se caracteriza por uma heterogeneidade clínica e diversos fatores podem influenciar a evolução do paciente. Dentre eles, características genéticas do hospedeiro podem estar associadas, e os polimorfismos de nucleotídeo único (SNPs) do RNA longo não codificante (lncRNA) MHRT podem ser candidatos importantes. No entanto, poucos estudos relacionaram SNPs do MHRT com a evolução clínica da DC.

**Objetivo (s):** Analisar a associação entre o SNP rs3729825 do lncRNA-MHRT com a evolução clínica de pacientes com a DC.

**Material e Métodos:** Foi realizado um estudo transversal com 190 indivíduos com DC, provenientes da mesorregião oeste potiguar. Após prévia concordância em participar do estudo, foram coletadas alíquotas de sangue periférico, seguida pela extração do DNA e genotipagem do rs3729825 pela técnica PCR-RFLP. As características clínicas e ecocardiográficas dos pacientes foram avaliadas através da análise dos prontuários arquivados no serviço. Posteriormente foram realizadas as análises estatísticas apropriadas.

**Resultados e Conclusão:** Não foram encontradas diferenças estatisticamente significativas na distribuição dos genótipos CC e CT/TT do polimorfismo rs3729825 entre pacientes com diferentes riscos de morte, risco de AVE e formas clínicas da doença. Em relação aos dados ecocardiográficos, também não foram encontradas diferenças significativas para a maioria dos parâmetros avaliados. No entanto, os pacientes com genótipos CT/TT apresentaram menores valores de diâmetro sistólico do

ventrículo esquerdo (DSVE), quando comparados a indivíduos com genótipo CC ( $P < 0,012$ ; OR = 0,79), sugerindo que estes genótipos (CT/TT), normalmente associado a menor expressão do MHRT, podem estar associados a características ecocardiográficas mais próximas da normalidade. Os menores diâmetros do ventrículo esquerdo encontrado nos pacientes CT/TT podem sugerir que estas características podem estar associadas a uma evolução clínica um pouco mais benigna nos pacientes com DC. Porém faz-se necessária uma avaliação com uma quantidade maior de indivíduos para poder obter um resultado mais conclusivo.

**Palavras-chave:** Doença de Chagas; Polimorfismo Genético; LncRNA; MHRT.

**Agradecimentos:** CNPq e CAPES.

**Palavras Chave:**



**ID:** 1972

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Oliveira, F A (Universidade Federal de São João del-Rei, Divinópolis, MG, Brasil), Pinto, A C S (Universidade Federal de São João del-Rei, Divinópolis, MG, Brasil), Duarte, C L (Universidade Federal de São João del-Rei, Divinópolis, MG, Brasil), Taranto, A G (Universidade Federal de São João del-Rei, Divinópolis, MG, Brasil), Júnior, E L (Universidade Federal de Alfenas, Alfenas, MG, Brasil), Cordeiro, C F (Universidade Federal de Alfenas, Alfenas, MG, Brasil), Carvalho, D T (Universidade Federal de Alfenas, Alfenas, MG, Brasil), Varotti, F P (Universidade Federal de São João del-Rei, Divinópolis, MG, Brasil), Fonseca, A L (Universidade Federal de São João del-Rei, Divinópolis, MG, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Identificação da atividade antiplasmodial in silico e in vitro de derivados de N –acilhidrazona

**Introdução:** A malária é uma doença infecciosa causada por protozoários do gênero Plasmodium, sendo o Plasmodium falciparum responsável pelos casos clínicos mais graves de malária humana. Com o aumento da resistência aos antimaláricos é urgente a busca de novos medicamentos para combater a malária. Embora a busca por novos antimaláricos seja desafiadora, as ferramentas computacionais auxiliam o desenvolvimento de medicamentos mais promissores, sendo estratégias significativas no desenvolvimento de fármacos. As N-acilhidrazonas são derivados hidrazônicos, possuem atividades biológicas para diferentes alvos moleculares.

**Objetivo (s):** Avaliar in silico e in vitro a atividade antiplasmodial de 7 compostos sintéticos derivados da classe das N-acilhidrazonas (AH1-AH7).

**Material e Métodos:** Neste trabalho, a atividade antiplasmodial in vitro dos compostos foi avaliada usando o método tradicional em cepas P. falciparum cloroquina resistente (W2) (IC50 <1 µM) e citotóxica contra a linhagem de fibroblasto de pulmão humano (WI-26 VA-4) usando método colorimétrico MTT (LC50 > 100 µM). Os compostos foram selecionados para o estudo in silico, onde foram submetidos a um processo de triagem virtual inversa, utilizando o Banco Brazilian Malaria Molecular Targets (BraMMT). Avaliamos quanto às suas propriedades físico-químicas e farmacocinética, seguindo os critérios da regra dos cinco de Lipinski, utilizando o programa SwissADME e ADMESar.

**Resultados e Conclusão:** Os compostos AH1, AH2, AH4 e AH5 foram ativos e todos os compostos não demonstraram toxicidade. Contudo, dentre os resultados in vitro, os compostos AH1, AH4 e AH5 apresentaram os melhores valores de IC50 (0,19 ± 0,10 µM); (0,09 ± 0,05 µM); (0,07 ± 0,07 µM), respectivamente, e alto índice de seletividade (IS) > 100. A partir dos valores de energia gerados pelo

programa AutoDock Vina, foi possível verificar que o composto AH1 não apresentou a menor energia ligação entre os compostos testados. O composto AH5 obteve energia de ligação inferior que o ligante cristalográfico para 12 alvos, apresentando baixa seletividade. O composto AH4 apresentou os menores valores de energia de ligação para 4 alvos, tendo a menor energia de ligação para o alvo Plasmodium falciparum purine nucleoside phosphorylase (PfPNP) (PDB: 3PHC). Os compostos AH4 e AH5 não violaram nenhum dos parâmetros físico-químicas e farmacocinética analisados, apresentando-se compatíveis com a predição de boa disponibilidade pela via oral. Evidenciando como potenciais candidatos ao desenvolvimento de novos antimaláricos.

**Palavras-chave:** Malária; Plasmodium falciparum; N-acilidrazonas; Modelagem molecular.

**Agradecimentos:** CNPq, Capes, FAPEMIG e UFSJ.

**Palavras Chave:**

**ID:** 2228

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Borba, P B (Instituto Gonçalo Moniz, Salvador, BA, Brasil), Lago, T S (UFBA, Salvador, BA, Brasil), Barud, H (UNIARA, Araraquara, SP, Brasil), Machado, P R L (UFBA, Salvador, BA, Brasil), Machado, E M (UFBA, Salvador, BA, Brasil), de Oliveira, C I (Instituto Gonçalo Moniz, Salvador, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** EXPLORING THE EFFICACY OF BACTERIAL CELLULOSE BIOCURATIVES FOR THE TOPICAL TREATMENT OF CUTANEOUS LEISHMANIASIS

**Introdução:** Cutaneous leishmaniasis (CL) in Brazil is mainly caused by *Leishmania braziliensis*. Pentavalent antimonials (Sbv) remain the first-line drug on treatment for CL despite the limitations regarding toxicity and increasing reports of therapeutic failure. Consequently, the exploration of safe, efficient, and easily applicable alternative treatment options is necessary. We hypothesized that application of BC biocuratives to CL lesions could aid lesion healing and reduce exposure to SBv cycles

**Objetivo (s):** Our objective is explore the application of BC biocuratives in CL lesions caused by *Leishmania braziliensis*.

**Material e Métodos:** We performed 2 pilot, proof-of-concept trials, to evaluate the outcome and efficacy of topical application of BC in CL patients. To evaluate the outcome 20 patients were randomized in two groups assigned to receive either parenteral Sbv alone or parenteral Sbv plus topically applied BC. In a second time We next conducted a larger trial to further evaluate the efficacy of the association of parenteral SBv + topical BC. Control patients were treated with SBv alone or parenteral SBv + placebo.

**Resultados e Conclusão:** Our first results shows that CL patients treated with Sbv + BC had a significantly higher cure rate at 60 days post initiation of treatment compared to CL patients treated with Sbv alone ( $p=0.01$ ). At day 90 post initiation of treatment, cure rate was similar in the two groups as was overall healing time. Efficacy evaluated results shows that patients who received SBv plus BC had a significantly shorter healing time ( $p=0.03$ ) compared with SBv alone and required fewer additional cycles of SBv ( $p=0.02$ ). However, we did not observe significant differences comparing the use of BC or placebo. Collectively, these studies indicate that combined therapy (SBv + BC) can reduce healing time and the need for additional cycles of SBv in CL patients. Our results also suggest that CL lesion washing and covering can positively impact the outcome of treatment with BC.

**Palavras-chave:** leishmaniasis, biomaterials, wound healing

**Agradecimentos:** CNPq, FIOCRUZ, INCT-DT

**Palavras Chave:**

**ID:** 3508

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Ortiz , J V (Universidade do Estado do Amazonas , Manaus , AM, Brasil), Couceiro, K d N (Universidade do Estado do Amazonas , Manaus, AM, Brasil), Matni, M B (Fundação de Medicina Tropical Dr. Heitor Vieira Dourado, Manaus, AM, Brasil), de Sousa , D R T (Universidade do Estado do Amazonas , Manaus , AM, Brasil), Naue, V M (Universidade Federal do Amazonas, Brasil, AM, Brasil), Brandão, A R J (Universidade do Estado do Amazonas , Manaus , AM, Brasil), de Queiroz, J V C (Universidade do Estado do Amazonas , Manaus, AM, Brasil), Guevara, E I M (Universidade do Estado do Amazonas , Manaus , AM, Brasil), Guerra, M d G V B (Universidade do Estado do Amazonas, Manaus , AM, Brasil), Guerra, J A d O (Fundação de Medicina Tropical Dr. Heitor Vieira Dourado , Manaus , AM, Brasil), Ferreira , J M B B (Universidade do Estado do Amazonas , Manaus , AM, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** AVALIAÇÃO DE LESÃO MIOCÁRDICA POR RESSONÂNCIA MAGNÉTICA CARDÍACA EM PACIENTES COM DOENÇA DE CHAGAS AGUDA

**Introdução:** A doença de Chagas (DC) é uma antropozoonose negligenciada causada pelo protozoário hemoflagelado *Trypanosoma cruzi*. A dinâmica de transmissão na região da Amazônia Brasileira é peculiar, destacando-se a via oral como principal responsável pelo aumento de casos agudos. Não há registros de avaliação da lesão miocárdica pela ressonância magnética cardíaca (RMC) em pacientes da fase aguda nem após o tratamento.

**Objetivo (s):** Desta forma, o objetivo é avaliar os achados da RMC em pacientes com DC aguda (DCA) antes e após o tratamento.

**Material e Métodos:** Trata-se de um estudo observacional, analítico do tipo coorte que envolve indivíduos com diagnóstico confirmado para DC aguda durante o ano de 2022. A RMC foi realizada por profissionais especializados.

**Resultados e Conclusão:** Foram incluídos em 2022, 10 pacientes com DCA provenientes de um surto no município de Amaturá – AM, no retorno após um ano, foi possível avaliar 5 (50%). A perda dos participantes ocorreu devido à logística para comparecer à capital, Manaus. A média de idade foi de  $45 \pm 13.6$  anos, predominando o sexo masculino (80%). O índice de massa corporal (IMC) médio foi de  $24.21 \pm 1.6$ , evidenciando um IMC normal. Observou-se ausência de realce tardio em todos os pacientes avaliados tanto no período pré-tratamento quanto no período pós-tratamento. Em relação aos parâmetros da RMC, a média da fração de ejeção do ventrículo esquerdo (FEVE) e ventrículo direito (FEVD) foi de  $60.4 \pm 5.8\%$  e  $49.5 \pm 4.0\%$ , respectivamente. Os volumes sistólicos finais do VE (IVSFVE) e VD (IVSFVD) indexados pela superfície corpórea apresentaram uma média de  $256.6 \pm$

699.4 ml/m<sup>2</sup> e 43.3 ± 10.6 ml/m<sup>2</sup>, da mesma forma que os volumes diastólicos finais do VE (IVDFVE) e VD (IVSFVD) mostraram média de 84.9 ± 23.0 ml/m<sup>2</sup> e 85.1 ± 16.6 ml/m<sup>2</sup>. Já no acompanhamento pós-tratamento, a FEVE média foi 61.2 ± 7.6% e a FEVD foi 46 ± 6.6%. Quanto aos volumes: o IVSFVE médio foi 28.6 ± 9.31 ml/m<sup>2</sup>; o IVSFVD foi 37.4 ± 9.1 ml/m<sup>2</sup>; o IVDFVE foi 73.6 ± 16.8 ml/m<sup>2</sup>; e o IVDFVD foi 68.6 ± 10.7 ml/m<sup>2</sup>. Não houve diferença estatística dos parâmetros nos períodos antes e após o tratamento. Apesar da evidência de normalidade, o acompanhamento de pacientes na fase aguda e no pós tratamento é essencial para evitar uma possível evolução para doença cardíaca. Este estudo é o primeiro da Amazônia a descrever uma avaliação miocárdica através da RMC.

**Palavras-chave:** Tripanossomíase americana, injúria miocárdica, Amazônia, realce tardio

**Agradecimentos:** Agência Financiadora: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (FAPEAM).

**Palavras Chave:**

**ID:** 4276

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** de Araújo , R S (LACEN - BA, SALVADOR, BA, Brasil), Dias, M G (LACEN - BA, SALVADOR, BA, Brasil), de Jesus, B L S (LACEN - BA, SALVADOR, BA, Brasil), Pereira , F M (LACEN - BA, SALVADOR, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Aplicação do teste de Avidéz no diagnóstico da Toxoplasmose Aguda

**Introdução:** O diagnóstico da infecção aguda pelo *Toxoplasma gondii* decorre principalmente da presença, no soro, de anticorpos IgM específicos, contudo, os níveis de desses anticorpos podem permanecer reagentes mais de 18 meses após a infecção, demonstrando a necessidade de outros métodos para auxiliar no diagnóstico dessa infecção, para tal finalidade podemos destacar a utilização do teste de avidéz dos anticorpos IgG. O teste de avidéz da IgG mede a força de ligação do antígeno com os anticorpos que aumenta quanto maior for o tempo decorrido da infecção primária. A infecção no período gestacional possui alta relevância devido aos danos para o desenvolvimento fetal, podendo causar sequelas graves imediatas ou tardias, incluindo manifestações neurológicas e oculares.

**Objetivo (s):** O objetivo deste trabalho é estabelecer a frequência de toxoplasmose aguda e o valor do teste de avidéz da IgG como marcador de doença aguda ou crônica.

**Material e Métodos:** O diagnóstico da infecção aguda foi realizado através da pesquisa de anticorpos IgM específicos no soro através da técnica de Eletroquimioluminescência, bem como determinação da avidéz da IgG. Os dados dos exames realizados foram obtidos no sistema Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL).

**Resultados e Conclusão:** Foram analisadas 79.193 amostras no período de junho de 2022 a junho de 2023 no Laboratório Central de Saúde Pública da Bahia, 2117 apresentaram resultado reagente e 719 inconclusivos, destas 393 amostras tinham solicitação para avidéz ou foi incluído por possuírem valor de densidade óptica  $\geq 2,0$ . Das amostras avaliadas para avidéz, 145 (36,90%) obtiveram resultados com baixa avidéz, 58 (14,76%) avidéz intermediária e 190 (48,35%) alta avidéz. Os resultados obtidos apontaram que 203 amostras (51,6%) se tratava de infecção recente, o que demonstra a importância da realização do teste de avidéz para auxiliar no diagnóstico temporal da infecção da toxoplasmose aguda, bem como subsidiar as condutas clínicas e decisão terapêutica.

**Palavras-chave:** Toxoplasmose, Infecção Aguda, Avidéz, Dano Fetal.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 2229

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Bandeira Câmara, R S (UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG, Brasil), Ramos, F F (UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG, Brasil), Pereira, I A G (UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG, Brasil), Lage, D P (UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG, Brasil), Tavares, G d S V (UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG, Brasil), Freitas, C S (UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG, Brasil), Eller, M T C (Policlínica Municipal Dr. Roberto Schuffner, Teófilo Otoni, MG, Brasil), Peruhype Magalhães, V (Instituto René Rachou - Fiocruz Minas, Belo Horizonte, MG, Brasil), Gonçalves, D U (UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG, Brasil), Ludolf, F (UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG, Brasil), Coelho, E A F (UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Evaluation of a hypothetical protein for the diagnosis of Tegumentary Leishmaniasis using patients urine samples

**Introdução:** Parasitological and molecular diagnoses of Tegumentary Leishmaniasis (TL) require invasive procedures, such as lesion biopsies, and are also limited in terms of test sensitivity since the presence of the parasite or genetic material in the tissue material is crucial. Although immunological tests are also used for the diagnosis, the essays present variable sensitivity and/or specificity, depending on the antigen used. Additionally, collecting blood to obtain serum for use can be unpleasant or inconvenient for those who undergo the procedure. In this sense, the use of urine for investigating antibodies for disease diagnosis could be considered as an alternative biological material, considering its easier collection when compared to blood, in addition to having simpler storage and handling.

**Objetivo (s):** Evaluate the performance of a hypothetical protein from *Leishmania mexicana*, called AMT3, as an antigen in indirect enzyme-linked immunosorbent assays (ELISA) using urine and serum from patients with TL.

**Material e Métodos:** The hypothetical protein AMT3 was cloned, expressed, and purified. As a comparative antigen, *Leishmania* soluble antigenic extract (SLA) from *L. amazonensis* was used. For performing the indirect ELISA assays, these antigens were used against urine and serum samples from patients with TL: Cutaneous Leishmaniasis (CL; n=22) and Mucosal Leishmaniasis (ML; n=23). Samples from healthy individuals residing in endemic areas (n = 29) were used as a control.



**Resultados e Conclusão:** Sensitivity (Se), specificity (Sp), and Area Under the Curve (AUC) values of 95.56%, 100%, and 0.99, respectively, were observed for AMT3 using urine samples, while Se, Sp, and AUC values of 88.89%, 82.76%, and 0.89 using serum samples. Comparatively, Se, Sp, and AUC values of 81.82%, 100%, and 0.95 were observed for SLA, using urine samples, while for serum samples Se, Sp, and AUC values of 79.55%, 96.55%, and 0.86 were observed using serum samples. In conclusion, preliminary data from this study demonstrate that AMT3 is capable of detecting anti-leishmania antibodies in urine with higher performance when compared to the use of serum samples. Therefore, this urine-based ELISA using AMT3 could be considered a non-invasive method with potential application as an accessible platform for immunodiagnosis of tegumentary leishmaniasis.

**Palavras-chave:** Cutaneous Leishmaniasis; Diagnosis; Hypothetical Protein; Urine-based ELISA.

**Agradecimentos:** LIMT and LBAEL Teams; CAPES, CNPq, and FAPEMIG.

**Palavras Chave:**

**ID:** 3253

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** MARTINES VIEIRA SILVA, A (Centro de Pesquisa em Medicina Tropical (CEPEM), PORTO VELHO, RO, Brasil), de Pina Costa, A (Instituto de Pesquisa Clínica Evandro Chagas, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Machado de Siqueira, A ( Instituto de Pesquisa Clínica Evandro Chagas, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Pinheiro Alves Vasconcelos, M (Centro de Pesquisa em Medicina Tropical (CEPEM), Porto Velho, RO, Brasil), Batista Pereira, D (Centro de Pesquisa em Medicina Tropical (CEPEM), Porto velho, RO, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Avaliação das barreiras para participação de voluntários em estudos clínicos longitudinais prospectivos na região amazônica, utilizando a malária como modelo

**Introdução:** Estudos longitudinais são essenciais para avaliação de eficácia e segurança ou estudos de evolução natural da doença. Em casos de doenças infecciosas com evolução aguda, como a malária, esses estudos trazem desafios na execução. Frequentemente a população diagnosticada com malária vivem em áreas rurais ou periurbana, com pouco acesso aos centro de pesquisas.

**Objetivo (s):** Avaliar as barreiras para participação de voluntários em estudos clínicos longitudinais prospectivos na região amazônica, utilizando a malária como modelo.

**Material e Métodos:** As informações presentes neste estudo foram retiradas da planilha de triagem do estudo ABRACAMAL que é um estudo longitudinal de recidivas de malária, que acontece no CEPEM-RO desde 17/03/2023. Este estudo possui aprovação pelo CEP/CONEP (CAAE 52475721.2.2001.0011). Foram analisadas as recusas e não inclusão dos pacientes.

**Resultados e Conclusão:** Foram atendidos 296 pacientes positivos para malária vivax em 67 dias, destes, 165 (55,7%) foram convidados a participar do estudo ABRACAMAL, mas não aceitaram a participação: 76 (46%) porque residiam/trabalhavam na zona rural, 32 (19,4%) por não ter disponibilidade para realizar as visitas e 23 (14%) por impossibilidade de recrutamento pela equipe, 10 (6%) alegaram ter medo de agulha, 13 (8%) apresentavam-se muito sintomáticos no momento do convite, 11 (6,6%) apresentaram outros motivos ou não deram razão. Entre os que não foram convidados após triagem, não preenchiam os critérios de inclusão no estudo ABRACAMAL: 60 (20,3%), destes, 38 (63,3%) eram menores de idade, 12 (20%) estavam privados de liberdade, 4 (6,7%) residiam em outras cidades, 3 (5%) eram idosos, 2 (3,3%) moravam em centro de reabilitação e 1 (1,7%) estava gestante. Foram incluídos no estudo ABRACAMAL 71/296 (24%) pacientes atendidos neste período. Estes cenários apresentam desafios consideráveis no recrutamento e retenção de participantes, visto que, foram os fatores naturais de desinteresse em contribuição com a pesquisa, devido à

disponibilidade de tempo, quase metade dos pacientes atendidos, apesar de terem interesse em contribuir, residiam ou trabalhavam em regiões distantes do centro recrutador, impossibilitando o transporte para realização das visitas tanto de equipe, como do participante.

**Palavras-chave:** Malária, estudo longitudinal, barreiras de recrutamento.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 3767

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Gama, B C (UFAL, Maceio, AL, Brasil), Ribeiro, R A D (UFAL, Maceio, AL, Brasil), Silva, c M N (UFAL, Maceio, AL, Brasil), Fernandes, F D (UFMS, Maceio, AL, Brasil), Vogel, F S F (UFMS, Maceio, AL, Brasil), Oliveira, P R F d (UFRPE, Maceio, AL, Brasil), da Silva, R A (UFRPE, Maceio, AL, Brasil), Mota, R A (UFRPE, Maceio, AL, Brasil), Almeida, J C (UFAL, Maceio, AL, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Resultados parciais Anti-Leishmania sp; Anti-Toxoplasma gondii; Anticorpos Anti-Neospora caninum em equinos no Estado de Alagoas: Soroprevalência e Fatores de Riscos.

**Introdução:**

**Objetivo (s):** O objetivo deste estudo foi descrever a ocorrência de anticorpos anti-T. gondii, anti-N. caninum e Leishmania Sp em equinos criados em propriedades rurais de Alagoas, Brasil associando à soropositividade aos fatores de riscos para esses agentes.

**Material e Métodos:** Foram coletadas amostras de sangue de 376 equinos (cavalos) em áreas zona rural de 6 municípios do Estado de Alagoas. As amostras foram enviadas para diagnóstico sorológico através do Teste de Anticorpos por Imunofluorescência (RIFI), para Universidades parceiras. Questionários epidemiológicos foram aplicados aos proprietários para avaliar os possíveis fatores de risco associados às infecções.

**Resultados e Conclusão:** Dentre os animais estudados, 44,94% (169/376) apresentaram-se sororreagentes para pelo menos uma das três enfermidades estudadas, sendo observada uma ocorrência de T. gondii 65/376 (17,33%); N. caninum 61/376 (16,22%) e Leishmania sp 43/376 (11,44%). As co-infecções dos animais positivos foram: T. gondii e N. caninum 2,12% (8/376); N. caninum e Leishmania sp 2,39% (9/376); T. gondii e Leishmania sp 0,8% (3/376). Dos animais positivos, 86,98% (147/169) eram fêmeas e 13,01% (22/169) machos. 80,47% (136/169) apresentavam raça definida, predominando a Manga Larga machador e 19,53% (33/169) sendo SRD. Na variável idade, 85,80% (145/169) animais eram jovens (1-6 anos), 13,60% (23/169) animais adultos (>6-12anos), e um total de 2,36% (4/169) animais idosos (>13 anos). 87,57% dos animais eram destinados a trabalho/passeio e alimentação suplementada (58,00% - 98/169). Este estudo relatou a presença de patógenos com impacto na saúde pública e animal em cavalos de propriedades da zona da mata Alagoas, Brasil. As evidências sorológicas de T. gondii, N. caninum e Leishmania sp nesses animais levantam a necessidade de mais estudos nesta área para contribuir com dados referentes à cadeia de transmissão dessas doenças infecciosas nessa região do Brasil.

**Palavras-chave:** Cavalos, leishmanioses, neosporose, toxoplasmose

**Agradecimentos:** Cnpq- Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico Capes- Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior FAPEAL- Fundação de pesquisa em Maceió, Alagoas

**Palavras Chave:**

**ID:** 2488

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Quintino, N D (Superintendência Regional de Saúde de Divinópolis/Secretaria de Estado da Saúde de Minas Gerais, Divinópolis, MG, Brasil), Evangelista, N (Superintendência Regional de Saúde de Divinópolis/Secretaria de Estado da Saúde de Minas Gerais, Divinópolis, MG, Brasil), Oliveira, K F F (Secretaria Municipal de Saúde, Nova Serrana, MG, Brasil), Dessimoni, S R (Secretaria Municipal de Saúde, Nova Serrana, MG, Brasil), Santos, T A R F (Secretaria Municipal de Saúde, Nova Serrana, MG, Brasil), Gonçalves, A C d O (Grupo de Pesquisa em Epidemiologia e Avaliação de Novas Tecnologias em Saúde, UFSJ/CNPq. Universidade Federal de São João del-Rei , Divinópolis, MG, Brasil), Baldoni, N R (Grupo de Pesquisa em Epidemiologia e Avaliação de Novas Tecnologias em Saúde, UFSJ/CNPq. Universidade Federal de São João del-Rei , Divinópolis, MG, Brasil), Vinhal, W C (Grupo de Pesquisa em Epidemiologia e Avaliação de Novas Tecnologias em Saúde, UFSJ/CNPq. Universidade Federal de São João del-Rei , Divinópolis, MG, Brasil), Oliveira, C D L (Grupo de Pesquisa em Epidemiologia e Avaliação de Novas Tecnologias em Saúde, UFSJ/CNPq. Universidade Federal de São João del-Rei , Divinópolis, MG, Brasil), Cardoso, C S (Grupo de Pesquisa em Epidemiologia e Avaliação de Novas Tecnologias em Saúde, UFSJ/CNPq. Universidade Federal de São João del-Rei , Divinópolis, MG, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Implantação do e-SUS notifica como apoio a organização da linha de cuidado da Doença de Chagas

**Introdução:** A Doença de Chagas (DC) é uma doença endêmica em Minas Gerais, de notificação compulsória desde 2018. No Brasil, a estratégia de vigilância de casos crônicos da DC foi implantada em 2023 utilizando o e-SUS notifica.

**Objetivo (s):** Descrever a estratégia para vigilância da Doença de Chagas crônica em município com população migrante de regiões hiperendêmicas.

**Material e Métodos:** A implantação da vigilância da DC crônica, utilizando o e-SUS notifica, se deu como um macroprocesso do modelo de atenção à saúde em um estudo de ciência da implementação (ImplementaSaMi-Trop). A estrutura assistencial do município é composta por 24 unidades de atenção primária à saúde (APS), 93 % de cobertura, policlínica e hospital com núcleo de epidemiologia hospitalar (NHE). A gestão municipal da vigilância epidemiológica, atenção primária à saúde e NHE foram habilitados com o perfil de gestor municipal. Todos os médicos e enfermeiros da APS com o perfil autocadastro, identificando o número da unidade de saúde, para que todos pudessem notificar e conhecer os casos sob gestão do território. Enfermeira da atenção especializada em cardiologia foi

cadastrada com perfil para monitorar os casos notificados por especialista e em acompanhamento no serviço, incentivando o cuidado compartilhado com a atenção primária. Enfermeiros que são responsáveis pela unidade de APS durante as férias, possuem acesso ao perfil de gestor municipal para que conheçam a população de chagásicos sob gestão de cada unidade de APS, considerando que não possuem equipe fixa. Implantou-se tele-ECG em todas as unidades de APS para apoiar a definição da forma clínica da DC.

**Resultados e Conclusão:** A linha de cuidado para DC crônica reconhece todos os pontos de atenção à saúde no município. Habilitou-se 3 perfis municipais para gestão da secretaria de saúde e 1 do hospital, 48 para médicos e enfermeiros da APS e 1 para atenção especializada. Todos os profissionais participaram da oficina sobre vigilância epidemiológica, critérios de suspeição e confirmação de casos, fluxo com laboratório de referência e processo de notificação com e-SUS notifica. Definiu-se que o monitoramento dos dados será realizado pela epidemiologia e painel de bordo apresentado mensalmente em reuniões de equipe. Espera-se que a partir de um conhecimento do perfil epidemiológico do território, haja uma melhor gestão de casos e efetividade no seguimento longitudinal.

**Palavras-chave:** Doença de Chagas, vigilância epidemiológica, cuidado em saúde

**Agradecimentos:** National Institutes of Health (NIH) (concessão N° 5U19AI098461). NIH 5U19AI098461

**Palavras Chave:**

**ID:** 3001

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Lapouble, O (Organização Pan-Americana da Saúde, Suriname), Hiwat-Van Laar, H (Programa Nacional de Malária, Suriname), Cairo, H (Programa Nacional de Malária, Suriname), Hardjopawiro, L (Programa Nacional de Malária, Suriname), Bretas, G (Sem instituição, Rio de Janeiro, RJ, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Dispersão de casos de malária de áreas de mineração ilegal de ouro para o Suriname em 2023: Implicações para um país tão perto da eliminação

**Introdução:** A dispersão de casos de malária do Brasil para o Suriname, provenientes de áreas de mineração ilegal de ouro, representa um desafio crítico para a eliminação da doença. Aqui abordamos o aumento dos casos em 2023, analisando as implicações para o Suriname, um país que interrompeu a transmissão em 2021.

**Objetivo (s):** Analisar a dispersão de casos de malária do Brasil para o Suriname, provenientes de áreas de mineração ilegal de ouro, e compreender suas implicações para a eliminação da doença.

**Material e Métodos:** Estudo epidemiológico descritivo com dados do sistema de notificação de casos de malária do Suriname em 2023. Os dados foram analisados com o software Tableau 2023.

**Resultados e Conclusão:** O último caso autóctone de malária foi registrado em outubro de 2021. Em 2023, até a semana epidemiológica 20, Suriname registrou 32 casos de malária, 30 (94%) por *Plasmodium vivax* e 2 por *Plasmodium falciparum*, sendo todos eles investigados e classificados como importados. Após a investigação dos casos, o local provável de infecção foi registrado da seguinte forma: 21 (66%) Brasil, 7 (22%) Guiana e 4 (12%) Guiana Francesa. Dos casos provenientes do Brasil, 19 (90%) informaram procedência de Roraima. Em 2022, no mesmo período, o país registrou 31 casos, 29 (94%) *P.vivax* e 2 (6%) *P.falciparum*. A investigação mostrou como local provável de infecção a Guiana Francesa em 15 (48%), Brasil 7 (23%), Guiana 7 (23%) e outros 2 (6%). Dos casos procedentes do Brasil, 3 (43%) eram de Roraima. Em 2022 foi observada a migração de garimpeiros de Roraima ao Suriname, porém em 2023 esta migração foi claramente aumentada, possivelmente relacionada com a intervenção do Governo Brasileiro na Terra Indígena Yanomami e remoção dos garimpeiros que ilegalmente ocupam a área. O aumento da migração está refletido nos casos de malária provenientes de Roraima registrado pela rede de trabalhadores do Programa de Malária do Suriname que são treinados para realização de diagnóstico, tratamento e investigação de casos nas áreas de garimpo. Estes trabalhadores são, maioritariamente, brasileiros, moradores nas áreas de garimpo. Esta



estratégia tem se mostrado crucial na detecção oportuna e tratamento adequado, investigação dos casos de malária e resposta (DTIR).

**Palavras-chave:** Malária, Epidemiologia, Elimination Initiative, DTIR

**Agradecimentos:** Organização Pan-Americana da Saúde; Programa Nacional de Malária do Suriname

**Palavras Chave:**

**ID:** 3257

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** da Silva, F R C (Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), Magalhães, E P (Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), Ribeiro, L R (Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), Maia, M M G (Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), Sampaio, T L (Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), Gomes, N D B (Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), dos Santos, H S (Universidade Estadual do Vale do Acaraú, Sobral, CE, Brasil), Martins, A M C (Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), de Menezes, R R P P B (Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** ALONGAMENTO DA CADEIA ALIFÁTICA MELHORA A SELETIVIDADE DE p-AMINOCHALCONAS EM CEPA Y DE Trypanosoma cruzi

**Introdução:** A doença de Chagas (DC) é uma antropozoonose causada pelo parasito Trypanosoma cruzi que tem o benznidazol (Bz) como único fármaco disponível para o tratamento no Brasil. Contudo, devido a sua reduzida eficácia na fase crônica e alta toxicidade, tem-se pesquisado novas moléculas com potencial tripanocida e menor citotoxicidade. Nesse contexto, destacam-se as chalconas, um grupo de substâncias com efeitos antimicrobiano e antiparasitário previamente descritos. Dessa forma, foram sintetizadas as p-aminochalconas (E)-1-(4-aminofenil)-3-fenilprop-2-em-1-ona (CPAB) e (2E,4E)-1-(4-aminofenil)-5-fenilpenta-2,4-dien-1-ona (CPAC), tendo como diferencial um alongamento da cadeia alifática em CPAC.

**Objetivo (s):** Avaliar citotoxicidade de CPAB e CPAC e seu efeito em formas tripomastigotas de T. cruzi.

**Material e Métodos:** A citotoxicidade foi avaliada em células LLC-MK2 (em meio DMEM, 10% SBF). As células tratadas com CPAB e CPAC (1000 – 15,6µM) foram incubadas em estufa (5% de CO<sub>2</sub>, 37°C). Após 24 horas, foi realizado o ensaio de redução do MTT para determinação do percentual de viabilidade celular e estimativa da concentração citotóxica para 50% das células hospedeiras (CC50). A atividade em formas tripomastigotas foi avaliada por contagem em câmara de Neubauer após 24 horas de incubação com CPAB e CPAC (1000 – 15,6µM). O percentual de parasitos viáveis foi utilizado para estimar a concentração necessária para matar 50% das formas tripomastigotas (LC50). Com os valores de CC50 e LC50, obteve-se o índice de seletividade (IS). Para critérios de comparação, os ensaios também foram conduzidos com Bz. Os experimentos foram realizados em triplicata (n = 3 por experimento) e os resultados analisados por One-way ANOVA (p<0,05) com pós-teste de Dunnett.

**Resultados e Conclusão:** Os valores estimados de CC50 foram de  $85,56 \pm 9,17 \mu\text{M}$  (CPAB) e  $1115,00 \pm 381,70 \mu\text{M}$  (CPAC), e os de LC50 =  $33,29 \pm 3,78 \mu\text{M}$  (CPAB) e  $73,01 \pm 15,88 \mu\text{M}$  (CPAC). Quanto ao índice de seletividade, CPAB apresentou um valor de 2,57 e CPAC, uma seletividade sete vezes maior (15,27). O fármaco de referência apresentou  $502,60 \pm 57,80$  e  $161,40 \pm 31,80$  como valores estimados de CC50 e LC50, e índice de seletividade de 3,11. Dessa forma, infere-se que o alongamento da cadeia alifática contribuiu para o aumento da seletividade do composto pelo parasito, através da diminuição da sua citotoxicidade em células hospedeiras.

**Palavras-chave:** p-aminochalconas; T. cruzi; Seletividade

**Agradecimentos:** Os autores agradecem ao CNPq e FUNCAP pelo apoio financeiro.

**Palavras Chave:**

**ID:** 3258

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Gonçalves, G (Laboratório de biologia Celular - Fiocruz Paraná, Curitiba, PR, Brasil), Farias, M A (Laboratório de biologia Celular - Fiocruz Paraná, Curitiba, PR, Brasil), Kmetiuk, L B (Programa de Pós-graduação em Biologia Celular e Molecular – Universidade Federal do Paraná, Curitiba, PR, Brasil), Pinto, G L B (Departamento Patobiologia Comparada – Universidade de Purdue, Curitiba, PR, Brasil), Biondo, A W (Programa de Pós-graduação em Biologia Celular e Molecular – Universidade Federal do Paraná, Curitiba, PR, Brasil), Figueiredo, F B (Laboratório de biologia celular – Instituto Carlos Chagas, Fiocruz Paraná, Curitiba, PR, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Frequência de anticorpos anti-Trypanosoma cruzi em população carcerária feminina e agentes penitenciárias do Paraná, Brasil

**Introdução:** A doença de Chagas é uma infecção parasitária sistêmica, causada pelo protozoário Trypanosoma cruzi, transmitida primariamente por insetos vetores triatomíneos, mas também pelo consumo de alimentos contaminados com as fezes do vetor, transmissão congênita, por transplante de sangue e órgãos e ainda exposição acidental em laboratórios. Essa zoonose afeta cerca de 6 a 7 milhões de pessoas em todo o mundo. Inicialmente estava restrita somente a América Latina, mas devido a intensificação dos fluxos migratórios e o aumento do número de pessoas que viajam, também têm sido diagnosticadas em países que não são endêmicos. Mundialmente, estima-se que mais de 10 mil pessoas morram por ano em consequência desta doença. A situação epidemiológica desta doença no Brasil mudou substancialmente nas últimas décadas, como resultado das ações de controle, das transformações ambientais e de ordem econômica e social, porém ainda representa um grave problema de saúde pública, devido ao caráter crônico e muitas vezes assintomático. As taxas de prevalência da infecção por T. cruzi em áreas rurais e urbanas no Brasil são de 4,2% e 1,4%, respectivamente, sendo mais elevadas em populações em vulnerabilidade socioeconômica, como quilombolas, indígenas e populações em situação de rua. Estudos recentes mostraram que o fluxo migratório de pessoas da zona rural (regiões norte e noroeste) para a região metropolitana de Curitiba (Paraná), aumentou o número de pacientes com doença de Chagas crônica na região, reforçando a ideia de que a doença crônica também está presente em centros urbanos de baixa endemicidade.

**Objetivo (s):** Com base no exposto, o presente projeto tem como objetivo avaliar a exposição ao T. cruzi em uma população carcerária feminina e agentes da Penitenciária Feminina do Paraná, Piraquara, região metropolitana de Curitiba.

**Material e Métodos:** As amostras de soro de detentas e agentes penitenciárias foram testadas para a presença de anticorpos anti-T. cruzi pelo kit comercial Chagatest ELISA recombinante v.4.0™ (Wiener lab).

**Resultados e Conclusão:** No total, amostras de soro e questionário epidemiológico foram obtidos de 370 detentas e 87 agentes penitenciárias. Até o momento, 20/141 detentas (13,79%) e 3/41 (7,31%) agentes penitenciárias apresentaram anticorpos anti- T. cruzi. Para conhecimento dos autores, este é o primeiro estudo que avalia concomitante a exposição ao T. cruzi em populações carcerárias e agentes penitenciárias.

**Palavras-chave:** Doença de Chagas; ELISA

**Agradecimentos:** CAPES; CNPq; Fiocruz

**Palavras Chave:**

**ID:** 3004

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Vilete, J V C (Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Gaviraghi, A (Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Azevedo, N A (Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Oliveira, M F d (Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Pereira, L d O R (Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), Rio de Janeiro, RJ, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Estudo e caracterização do metabolismo mitocondrial de piruvato em *Leishmania (Viannia) braziliensis*

**Introdução:** As leishmanioses são causadas por parasitas do gênero *Leishmania*. A espécie *Leishmania (Viannia) braziliensis* é um dos principais agentes etiológicos nas Américas. O piruvato é uma molécula central no metabolismo energético das células, mas para que seu papel chave seja desempenhado, é necessário o seu transporte para a matriz mitocondrial, que é feito por um carreador de piruvato mitocondrial (MPC). Em diversos tipos celulares, a inibição do MPC levou a reprogramação metabólica.

**Objetivo (s):** Investigar o papel biológico do MPC em *L. braziliensis*.

**Material e Métodos:** As sequências de proteína dos MPCs para *Leishmania* spp. foram coletadas no TriTrypDB. As análises *in silico* foram feitas através das ferramentas InterPro, HMMTOP e SACS MEMSAT2 e árvores filogenéticas foram construídas com o Mega X. O inibidor específico do MPC, o UK-5099, foi utilizado para acessar a viabilidade, através da resazurina, e proliferação, com contagem em Câmara de Neubauer. O consumo de oxigênio, nas mesmas condições, foi medido através de ensaios de respirometria no equipamento Oroboros, com o parasita não permeabilizado e permeabilizado por digitonina.

**Resultados e Conclusão:** Foram identificados 2 MPCs putativos no genoma do parasita, que são expressos em diversas espécies desse gênero (análise de dados do TriTrypDB). Uma árvore filogenética foi construída pelo método Neighbor-Joining, a partir do alinhamento de sequências de proteínas de MPC1 e MPC2. Foi possível identificar resíduos de aminoácidos conservados. Através das análises *in silico*, domínios transmembrana foram preditos. Utilizando UK-5099 nos ensaios, observou-se que mesmo em concentrações elevadas não houve morte da *L. braziliensis*, mas estas concentrações promoveram aumento da proliferação e viabilidade. O efeito do UK-5099 no crescimento do parasita foi estudado, e maior crescimento foi observado na fase logarítmica. No ensaio de respirometria, com parasita não permeabilizado, não houve diferença no consumo de oxigênio com e

sem UK-5099, exceto na capacidade de reserva, inferior para UK-5099. Na condição com a membrana do parasita permeabilizada, UK-5099 promoveu menor consumo de oxigênio pela mitocôndria na respiração dependente de piruvato, malato e ADP. Os resultados revelam a plasticidade metabólica frente à provável adaptação metabólica induzida pela inibição do MPC promovida pelo UK-5099.

**Palavras-chave:** Leishmania; Metabolismo energético; Carreador de piruvato mitocondrial

**Agradecimentos:** POM/FIOCRUZ, PAEF/FIOCRUZ, CNPq, FAPERJ

**Palavras Chave:**

**ID:** 3260

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Ribeiro, F N (Instituto Oswaldo Cruz - Fiocruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Ruivo, L A S (Instituto Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), de Souza, T L (Instituto Oswaldo Cruz - Fiocruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Santiago, M A (Instituto Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Menezes, R C (Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas - Fiocruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Morgado, F N (Instituto Oswaldo Cruz - Fiocruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Porrozzi, R (Instituto Oswaldo Cruz - Fiocruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Avaliação do papel da MAP4K4 e da sua inibição na prevenção do dano tecidual esplênico e hipergamaglobulinemia em animais infectados por *Leishmania infantum*

**Introdução:** A leishmaniose visceral (LV) no Brasil é causada pela *Leishmania (Leishmania) infantum* e os cães são considerados os principais reservatórios urbanos deste parasita. Uma das principais características da doença é a desorganização do tecido esplênico. Isto é acompanhado por ativação policlonal de linfócitos B, aumento dos níveis de BAFF, APRIL e CXCL12 e aumento dos níveis de gamaglobulinas. A alta produção de imunoglobulinas e aumento da produção de IL-10 tem sido implicados no aumento progressivo da carga parasitária e piora do quadro clínico. As Mitogen-Activated Protein Kinases (MAPK) constituem uma família de proteínas capazes de sinalizar diversos processos celulares. A MAP4K4 é uma isoforma da via das MAPK e tem sido descrita como uma importante via em diversas doenças de curso inflamatório. Estudos do nosso grupo mostraram que a MAP4K4 é expressa no baço e no fígado de cães com LV e se modifica dependendo do curso da infecção, das alterações na polpa branca esplênica e carga parasitária. Assim, temos como hipótese que o bloqueio da sinalização de MAP4K4 modula o perfil inflamatório, bloqueia a expansão clonal de linfócitos B e produção de anticorpos.

**Objetivo (s):** O objetivo principal é avaliar o papel da MAP4K4 e sua inibição, na fisiopatogenia da LVC, principalmente na prevenção do dano tecidual esplênico e ativação policlonal de linfócitos B.

**Material e Métodos:** O baço de 17 cães positivos para LVC com diferentes níveis de desorganização de polpa branca esplênica foram avaliados por imuno-histoquímica. Foram avaliadas as células B CD-20+ e as expressões do fator de ativação de células B (BAFF), ligante indutor de proliferação (APRIL) e MAP4K4.

**Resultados e Conclusão:** Nossos resultados preliminares mostram que a MAP4K4 se correlaciona positivamente com células B CD20+ e com expressões de BAFF e APRIL. Assim, a MAP4K4 parece



estar associada a vários eventos que estimulam a patogênese a sua inibição poderia ser um potencial alvo para a imunoterapia.

**Palavras-chave:** Leishmaniose Visceral, Baço, Cães

**Agradecimentos:** Faperj, CNPq, PAEF-Fiocruz

**Palavras Chave:**

**ID:** 1981

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Pinto, A C d S (Universidade Federal de São João Del Rei, Divinópolis , MG, Brasil), Alves, F d M (Universidade Federal de São João Del Rei, Divinópolis , MG, Brasil), Bellei, J C B (Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, MG, Brasil), Barbosa, C d S (Universidade Federal de São João Del Rei, Divinópolis, MG, Brasil), Duarte, C L (Universidade Federal de São João Del Rei, Divinópolis, MG, Brasil), Lemos, A S d O (Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, MG, Brasil), Coimbra, E S (Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, MG, Brasil), Rocha, V N (Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, MG, Brasil), Viana, G H R (Universidade Federal de São João Del Rei, Divinópolis, MG, Brasil), Scopel, K K G (Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, MG, Brasil), Varotti, F d P (Universidade Federal de São João Del Rei, Divinópolis, MG, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Desenvolvimento racional de novos antimaláricos derivados  $\beta$ -carbólicos: Da identificação in silico de novos alvos à inibição experimental da malária cerebral

**Introdução:**

**Objetivo (s):** Avaliar a ação antimalárica in silico e in vivo de uma nova série de compostos derivados de alcaloides  $\beta$ -carbólicos e propor um possível mecanismo de ação.

**Material e Métodos:** A triagem virtual in silico com as 20 estruturas químicas virtuais foi realizada contra 34 alvos farmacológicos do *P. falciparum* depositados no BraMMT. Os alcaloides foram sintetizados no Núcleo de Pesquisas em Química Biológica (UFSJ). A atividade antiplasmodial dos compostos foi avaliada in vitro contra a cepa de *P. falciparum* W2 através da técnica SYBR GREEN. A viabilidade celular foi avaliada in vitro contra a linhagem de fibroblastos de pulmão humano WI-26-VA4 pelo ensaio colorimétrico MTT. As propriedades físico-químicas foram analisadas in silico pela plataforma SwissADME e a farmacocinética de absorção foi estimada pela plataforma AdmetSar. A atividade antimalárica in vivo foi avaliada utilizando o teste curativo e supressivo com modificações frente à camundongos fêmeas C57BL/6 (UFJF, protocolo nº 022/2020) infectadas com *P. berghei* ANKA. Foram analisados aspectos macroscópicos e/ou histopatológicos de tecido cerebral. A citotoxicidade in vitro contra a células de mamíferos foi avaliada pelo método MTT utilizando macrófagos obtidos da cavidade peritoneal de camundongos BALB/c. As análises estatísticas foram realizada com o software GraphPad Prism versão 5.0.

**Resultados e Conclusão:** Dentre os compostos, sete estruturas demonstraram potencial para interagir com as proteínas PfPK7, PfGrx1 e PfATP6 do *P. falciparum*. Sendo assim, foram sintetizados os 7 compostos (3–6 e 8–10). Os compostos não afetaram a viabilidade celular até a maior concentração

testada (100  $\mu\text{M}$ ). A concentração inibitória ( $\text{IC}_{50}$ ) determinada pelo método SYBR GREEN variou de 0,51 a 1,82  $\mu\text{M}$ . O composto 10 apresentou os melhores resultados para o *P. falciparum* cepa W2 ( $\text{IC}_{50}=0,51 \mu\text{M}$ ) e índice de seletividade ( $\text{IS} >196$ ). Verificou-se que as propriedades físico-químicas e farmacocinéticas in silico são favoráveis à administração oral. O composto 10 apresentou os melhores resultados contra a malária cerebral, com valores de inibição do crescimento parasitário no 5º dia pós-infecção tanto para ensaios curativos (67,9%) quanto supressivos (82%). Além disso, este composto foi capaz de prolongar a sobrevida dos camundongos e protegê-los contra o desenvolvimento do modelo experimental de malária cerebral (>65%). Portanto, este alcaloide mostrou atividade promissora para o tratamento da malária.

**Palavras-chave:** malária, malária cerebral,  $\beta$ -carbolínicos

**Agradecimentos:** CAPES, CNPq, FAPEMIG, UFSJ e UFJF

**Palavras Chave:**

**ID:** 2750

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Torres Avila , L J (FIOCRUZ , Salvador, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Small molecules targeting Leishmania: potential targets for chemotherapy

**Introdução:** American Tegumentary Leishmaniasis is a disease caused by several species of Leishmania. The challenges regarding control are due in part to increasing therapeutic failure and resistance. Currently major efforts focus on the search for new and effective therapeutic formulations, as well as effective technologies in screening to accelerate the identification of promising compound candidates. Cutaneous Leishmaniasis (CL) caused a localized ulcerated lesion to disfiguring lesions in mucosal areas. *L. braziliensis* can also cause disseminated leishmaniasis, a severe form of disease that frequently presents on mucosal areas of the body. Previously, we identified a collection of compounds that displayed effective antiparasitic activity against *L. donovani*

**Objetivo (s):** To evaluate the anti-parasitic activity of these compounds and their efficacy against *L. braziliensis* and *L. major*

**Material e Métodos:** we employed an intracellular phenotypic screening using J774 cells and a transgenic *L. braziliensis* cell line expressing luciferase.

**Resultados e Conclusão:** The primary screening showed that 15/36 compounds reduced the parasite load by >80%, without indication of cytotoxicity to the host cell. Dose response-curves demonstrated that 11/15 compounds presented EC75 values between 1 and 5µM. We observed similar anti-parasitic activity against *L. braziliensis* and *L. major*. These compounds will be further evaluated for their efficacy in bone marrow derived macrophage infections, as well as pre-clinical models of tegumentary leishmaniasis. Conclusion: This study provides preliminary evidence that small molecules can be considered as strong candidates for the development of chemotherapeutics for leishmaniasis.

**Palavras-chave:** Leishmania braziliensis; Leishmania major; pyrazolopyrrolidinone; drug discovery; therapeutics; infectious diseases

**Agradecimentos:** 1Instituto Gonçalo Moniz, Fiocruz-Bahia, Salvador, Brazil. 2Skaggs School of Pharmacy and Pharmaceutical Sciences, University of California, San Diego, CA, USA. 3Center for Discovery and Innovation in Parasitic Diseases, University of California, San Diego, CA, USA 4Center for Molecular Discovery (BU-CMD), Department of Chemistry, Boston University, Boston, MA, USA 5Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia em Doenças Tropicais (INCT-DT), Salvador, Bahia, Brazil. NIH NIAID, CNPq

**Palavras Chave:**

**ID:** 3262

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Lessa, V (Instituto Carlos Chagas, Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), Curitiba, Paraná, Brazil,, Curitiba, PR, Brasil), Gonçalves, G (Instituto Carlos Chagas, Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), Curitiba, Paraná, Brazil,, Curitiba, PR, Brasil), Santos, B (Instituto Carlos Chagas, Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), Curitiba, Paraná, Brazil,, Curitiba, PR, Brasil), Cavalari, V C (Instituto Carlos Chagas, Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), Curitiba, Paraná, Brazil,, Curitiba, PR, Brasil), Vieira, R d C (Departamento de ciências veterinárias, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, Paraná, Brazil, Curitiba, PR, Brasil), Figueiredo, F B (Instituto Carlos Chagas, Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), Curitiba, Paraná, Brazil, Curitiba, PR, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Avaliação in vitro do efeito combinatório de naringenina com miltefosina no tratamento de Leishmania amazonensis

**Introdução:** A Leishmaniose é uma doença causada pelo protozoário unicelular do gênero Leishmania sendo a forma cutânea da doença a mais disseminada pelo mundo. A L. (L.) amazonensis é causadora de diferentes formas clínicas como a leishmaniose cutânea simples, a leishmaniose cutânea disseminada e a cutânea difusa (LCD). Os medicamentos de primeira e segunda escolha mais utilizados no tratamento de leishmaniose, apresentam alta toxicidade e baixa eficiência na cura de pacientes com LCD. É necessária a investigação de novas terapêuticas com o uso de compostos leishmanicidas menos tóxicos, como os flavonoides, e sua combinação com fármacos convencionais como a miltefosina.

**Objetivo (s):** Visando otimizar o tratamento com miltefosina, o objetivo deste trabalho foi associar o fármaco com o flavonoide naringenina.

**Material e Métodos:** Para a avaliação do efeito combinatório entre a naringenina e a miltefosina, foram realizados testes de atividade antileishmania dose/resposta, atividade de citotoxicidade e espécies reativas de oxigênio em plataformas in vitro, utilizando formas promastigotas de L. amazonensis referência (IFLA/BR/67/PH8) e cultivo celular em THP-1.

**Resultados e Conclusão:** Os resultados obtidos in vitro mostraram que uma dose de 114µM de naringenina quando associada ao medicamento foi capaz de reduzir em três vezes a concentração de IC50 de miltefosina nas formas promastigotas do parasito em comparação ao tratamento da droga isolada. Para ensaio de mecanismo de ação foi quantificado espécies reativas de oxigênio (ROS) nas formas promastigotas tratadas com o fármaco isolado e associado ao flavonoide, sendo observado maior produção de ROS no tratamento com os compostos combinados, necessitando apenas da

metade da dose do fármaco para gerar uma quantidade maior de ROS em comparação ao tratamento isolado de miltefosina. Não houve alteração na toxicidade do tratamento combinado em comparação ao tratamento isolado em ensaio de citotoxicidade em THP-1, porém devido ao aumento da toxicidade em promastigotas do tratamento combinado foi observado um aumento do índice de seletividade ao comparar com o tratamento de miltefosina isolada que foi de 2,21 para 7,88.

**Palavras-chave:** Leishmaniose tegumentar; Tratamento; Produtos naturais

**Agradecimentos:** CAPES; CNPq; Fiocruz

**Palavras Chave:**

**ID:** 4288

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Assy, J G P L (Núcleo de Medicina Tropical do Departamento de Moléstias Infeciosas e Parasitárias da Faculdade de Medicina da USP e Núcleo Técnico de Vigilância em Saúde de Santarém/PA, Santarém, PA, Brasil), Berretta, O C P (Núcleo de Medicina Tropical do Departamento de Moléstias Infeciosas e Parasitárias da Faculdade de Medicina da USP e Núcleo Técnico de Vigilância em Saúde de Santarém/PA, Santarém, PA, Brasil), Lubacheveski, K M (Núcleo Técnico de Vigilância em Saúde de Santarém/PA, Santarém, PA, Brasil), Feitosa, N K D D (Núcleo Técnico de Vigilância em Saúde de Santarém/PA, Santarém, PA, Brasil), Waimer, D (Núcleo Técnico de Vigilância em Saúde de Santarém/PA, Santarém, PA, Brasil), Santos, Y M d A S (Núcleo Técnico de Vigilância em Saúde de Santarém/PA, Santarém, PA, Brasil), Martins, N V d N (Faculdade de Medicina da Universidade Estadual do Pará – Campus Santarém, Santarém, PA, Brasil), França, F O d S (Núcleo de Medicina Tropical do Departamento de Moléstias Infeciosas e Parasitárias da Faculdade de Medicina da USP e Departamento de Moléstias Infeciosas e Parasitárias, Faculdade de Medicina da USP, São Paulo, SP, Brasil), Lindoso, J A L (Núcleo de Medicina Tropical do Departamento de Moléstias Infeciosas e Parasitárias da Faculdade de Medicina da USP; Instituto de Infectologia Emílio Ribas da Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Avaliação da Eficácia de Antimoniato de Meglumina Intralesional no Tratamento da Leishmaniose Cutânea Localizada, na Amazônia Oriental Brasileira

**Introdução:**

**Objetivo (s):** Avaliar a eficácia do tratamento intralesional com antimoniato de meglumina na leishmaniose cutânea localizada, na região do Baixo Amazonas, Pará, Brasil.

**Material e Métodos:** Estudo prospectivo de braço único com indivíduos maiores de 12 anos atendidos em um centro de referência de zoonoses em Santarém/PA, na região do Baixo Amazonas, com diagnóstico de leishmaniose cutânea localizada, apresentando até 3 lesões. Pacientes foram tratados com antimoniato de meglumina intralesional em esquema de 3 aplicações, utilizando de 1 a 3 ampolas (5-15ml) por sessão, com intervalo de 15 dias entre as sessões. Realizou-se seguimento mínimo de 90 dias.

**Resultados e Conclusão:** RESULTADOS: Foram incluídos 39 pacientes, com um abandono de tratamento. Dos 38 indivíduos que completaram seguimento, 35 (92,1%) eram homens, 20 (52,6%) tinham entre 20 e 40 anos. Quanto ao número de lesões, 28 pacientes (76,3%) apresentavam uma, 7 (18,4%) tinham duas e 2 indivíduos (5,3%) manifestavam três lesões, totalizando 49 feridas tratadas,



das quais 33 (67,3%) tinham até 2cm no maior diâmetro. Considerando a morfologia da lesão, 26 (53,1%) eram ulceradas e 22 (44,9%) ulcero-crostosas. O intervalo entre aparecimento dos sintomas e o diagnóstico foi de 2 a 8 semanas em 30 pacientes (78,9%) e, em 2 casos (5,3%) maior do que 12 semanas. Todos os pacientes foram diagnosticados por pesquisa direta do raspado da lesão. Durante o tratamento, 1 paciente (3,6%) evoluiu com epitelização completa com apenas 1 aplicação, 6 (15,8%) precisaram de 2 e 21 (55,3%) de 3 aplicações, totalizando 28 pacientes (73,7%) com cura clínica após completar esquema proposto. Dos 10 pacientes com falha terapêutica, 5 (13,2%) receberam aplicações intralesionais adicionais, evoluindo com epitelização completa: 2 receberam 1 aplicação, 2 receberam duas aplicações e um indivíduo recebeu 3 aplicações adicionais. Dos outros 5, em 4 casos (10,5%) utilizou-se tratamento sistêmico com antimoniato de meglumina endovenoso, todos com cura clínica, enquanto 1 paciente ainda não foi retratado. O principal efeito adverso foi dor e edema no local da aplicação, de grau leve a moderado, sem efeitos adversos graves. **CONCLUSÃO:** O tratamento intralesional com antimoniato de meglumina foi seguro e eficaz para tratamento de leishmaniose cutânea, em centro da região amazônica, apresentando resposta terapêutica em 73,7% com esquema até 3 aplicações, com aumento para 86,8% de eficácia quando utilizadas seis aplicações.

**Palavras-chave:** Leishmaniose tegumentar, tratamento intralesional. antimoniato de meglumina

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 1985

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Thies, S F (Escritório Regional de Saúde de Sinop-SES-MT, Sinop, MT, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Leishmaniose Visceral Canina (LVC): Sorologia positiva em cães de municípios do eixo da BR-163, Mato Grosso.

**Introdução:** A região de saúde Teles Pires, está situada ao norte do estado de Mato Grosso, cortada pela BR-163, importante via de acesso que liga o RS ao PA. Considerada não endêmica para transmissão de LV. Porém, com o crescimento e desenvolvimento econômico dos municípios, desmatamento e urbanização desenfreada, imigração de pessoas e animais oriundos de todos os lugares do País, fato que propicia o aparecimento de cães portadores do protozoário responsável pela LVC.

**Objetivo (s):** Monitorar a soroprevalência da LVC nos municípios da região de saúde Teles Pires, no período de 2017 a 2022.

**Material e Métodos:** Nos 14 municípios que compõem a região de saúde Teles Pires, as equipes municipais possuem capacidade técnica para triagem sorológica para LVC (teste rápido), seguindo protocolo TR-DPP® (Biomanguinhos), com sorologia (Elisa) processada no Laboratório Central de MT (LACENMT). Cada município possui uma meta pactuada de exames a realizar por ano.

**Resultados e Conclusão:** No ano de 2017 foram realizados 602 exames diagnósticos com 23 positivos (3,82%), em 2018 foram 980 exames, 56 positivos (5,72%), em 2019 foram 542 exames, 19 positivos (3,51%), em 2020 foram 829 exames, 24 positivos (2,9%), em 2021 foram 977 exames, 24 positivos (2,46%) e, em 2022 foram 704 exames, 25 positivos (3,55%). Nova Mutum (48), Lucas do Rio Verde (48) e Sinop (44) se destacaram com o maior número de animais positivos, no período. Tal fato se deve ao maior número de exames realizados, pois tratam-se dos 3 maiores municípios da região e por possuírem equipes comprometidas com o monitoramento do agravo. Todos os exames positivos, foram confirmados pelo LACENMT. Em 2017, 2018 e 2019 foram 5 municípios com animais positivos, em 2020 e 2021 foram 4 municípios, ampliando para 8 municípios em 2022. O incremento do número de casos positivos (2021/2022) e o aumento do número de municípios com animais positivos (5/8), sucinta o alerta regional para monitoramento (canino e da fauna flebotomínica), na tentativa de minimizar o contato homem-vetor, minimizando a circulação da doença entre os humanos. Monitoramento canino é de suma importância, pois a doença no animal precede o aparecimento de casos humanos. Estas informações subsidiarão o desenvolvimento de medidas preventivas/controle mais eficazes, seja para

saúde pública, como na predição do risco e expansão, bem como para conhecimento do reservatório, auxiliando estudos que minimizem o sacrifício animal.

**Palavras-chave:** Leishmaniose Visceral Canina, Soroprevalência, Teles Pires.

**Agradecimentos:** Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso.

**Palavras Chave:**

**ID:** 2499

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Silva, A C (Fiocruz-Ba , Salvador, BA, Brasil), Bonfim, M (Fiocruz-Ba , Salvador, BA, Brasil), Fontes, J (Fiocruz-Ba, Salvador, BA, Brasil), Santos, W (Fiocruz-Ba, Salvador, BA, Brasil), Mengel, J (Fiocruz-RJ e UNIFASE, Rio de Janeiro/Petropolis, RJ, Brasil), Cardillo, F (Fiocruz-Ba, Salvador, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Immunomodulatory effect of alpha-tocopherol in the chronic phase of experimental infection by *Trypanosoma cruzi*

**Introdução:** The immune response is crucial in developing and maintaining different clinical forms of *T. cruzi* infection. Given this, we sought a reagent to be used as an adjuvant treatment for the chronic disease. In other experimental models, alpha-tocopherol has been shown to enhance the effector cell response.

**Objetivo (s):** We aimed to verify whether, after treatment with alpha-tocopherol, specific immune responses are induced to regulate inflammation during the chronic phase of *T. cruzi* infection.

**Material e Métodos:** The following experiments were carried out: phenotyping of spleens, hearts, and muscle cells by flow cytometry and histopathological study of the heart and muscles.

**Resultados e Conclusão:** In the chronic phase, alpha-tocopherol promotes an increase in TCD8+IL-10+ in the spleen and suggests an increase in TCD4+IL-10+ TCD8+IL-10+ in the striated muscles. Using alpha-tocopherol or alpha-tocopherol + *T. cruzi* antigens in the chronic phase was also associated with improvements such as reducing inflammatory infiltrates and fibrosis in the heart and skeletal muscle. The results presented in this work demonstrate that alpha-tocopherol modulates the immune response in the chronic *T. cruzi* infection model, with an increase in cytokines and cells capable of controlling inflammation, diminishing the tissue damage characteristic of *T. cruzi* infection.

**Palavras-chave:** immunomodulation; alpha-tocopherol; immunopathology, *T. cruzi*

**Agradecimentos:** CNPq, FAPESB, FIOCRUZ.

**Palavras Chave:**

**ID:** 3524

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Anjos, M X (Medicina FTC, Salvador, BA, Brasil), Mota, B (Medicina FTC, Salvador, BA, Brasil), Duarte, L (Medicina FTC, Salvador, BA, Brasil), Figueredo, G B (Medicina FTC, Salvador, BA, Brasil), Machado, B A (Medicina FTC, Salvador, BA, Brasil), Marinho, A B (Medicina FTC, Salvador, BA, Brasil), Lima, E M (Medicina FTC, Salvador, BA, Brasil), Júnior, E M S (Medicina FTC, Salvador, BA, Brasil), Melo, T G (Medicina FTC, Salvador, BA, Brasil), Filho, E R M (Medicina FTC, Salvador, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Análise do perfil epidemiológico dos casos de Leishmaniose Tegumentar no estado da Bahia entre 2013 e 2022.

**Introdução:** A Leishmaniose Tegumentar Americana (LTA) é uma doença que acomete o homem e diversos animais silvestres e domésticos, sendo causada por protozoários do gênero *Leishmania* e tem como vetor de transmissão os insetos do gênero *Lutzomyia*. Trata-se de uma doença com amplo espectro de manifestações clínicas que pode promover lesões cutâneas e deformidades faciais e, portanto, com grande impacto sobre a qualidade de vida dos indivíduos acometidos. Ainda, a LTA é uma das doenças tropicais negligenciadas, juntamente à doença de Chagas, malária, tuberculose e outras doenças, que são historicamente associadas ao subdesenvolvimento e pobreza.

**Objetivo (s):** Analisar o perfil epidemiológico dos casos notificados de leishmaniose tegumentar na Bahia no período de 2013 a 2022.

**Material e Métodos:** Trata-se de um estudo de caráter epidemiológico, descritivo, retrospectivo e quantitativo. Foram utilizados dados sobre Leishmaniose Tegumentar Americana, coletados no Sistema de Informações de Agravos de Notificação (SINAN) no período em questão. Foram analisadas as seguintes variáveis: macrorregião de residência, sexo, raça/cor, faixa etária, tipo de entrada, critério confirmatório e evolução.

**Resultados e Conclusão:** Durante o período de 2013 a 2022, foram notificados 19.584 casos (11,03%) no estado da Bahia, sendo a terceira unidade federativa com o maior número de casos notificados, precedida apenas pelo Pará (17,78%) e Mato Grosso (11,43%). Com relação à frequência de casos por macrorregião baiana, destaca-se a ocorrência nas regiões Sul e Leste com 44,36% e 36,01% do número de casos, respectivamente. Quanto aos indivíduos infectados, houve prevalência do sexo masculino (59,45%), da raça parda (68,96%) e da faixa etária entre 20 a 39 anos (36,04%). No que se refere ao tipo de entrada, é observado que houve prevalência na caracterização como caso novo da doença (92,52%). Ainda, observa-se que o critério diagnóstico mais utilizado foi o laboratorial (58,70%).

Por fim, nesta casuística, houve predomínio na evolução para a cura dos casos (55,76%). Desse modo, a LTA se insere como grave problema de saúde pública na Bahia, afetando predominantemente a população do sexo masculino, de raça parda e na faixa etária de 20-39 anos. Torna-se evidente a necessidade de instituir políticas educacionais acerca da temática, com ênfase em medidas de prevenção.

**Palavras-chave:** Leishmaniose; Epidemiologia; Bahia; Perfil de Saúde.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 2502

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** De Siqueira, V G G (Fundação de Medicina Tropical Doutor Heitor Vieira Dourado (FMT-HVD)- DENPE, Manaus, AM, Brasil), da Silva, E L (Universidade do Estado do Amazonas (PPGMT-UEA), Manaus, AM, Brasil), Godinho, V K C (Universidade do Estado do Amazonas (PPGMT-UEA), Manaus, AM, Brasil), de Melo, G C (Universidade do Estado do Amazonas (PPGMT-UEA), Manaus, AM, Brasil), Barbosa, L R A (Universidade do Estado do Amazonas (PPGMT-UEA), Manaus, AM, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Avaliação do uso de diferentes componentes hematológicos na detecção de Plasmodium Vivax por qPCR

**Introdução:** A gota espessa ainda permanece como teste de diagnóstico padrão para malária, mas as técnicas moleculares, como a qPCR vêm sendo amplamente utilizadas por permitirem uma análise mais sensível e específica. Contudo existem fatores que podem influenciar nas reações moleculares e que implicam na qualidade do diagnóstico, como inativação da enzima responsável pela amplificação, qualidade ou purificação do DNA extraído e o número de células presentes na amostra inicial de interesse.

**Objetivo (s):** Avaliar as concentrações de DNA obtidas de diferentes componentes hematológicos e verificar a diferença no número de cópias de DNA detectado pela qPCR.

**Material e Métodos:** Trata-se de um estudo transversal analítico. Foram selecionadas amostras de sangue total (ST), plasma (PL) e soro (SO), provenientes em uma mesma punção venosa de pacientes diagnosticados com malária vivax por gota espessa e atendidos na Fundação de Medicina Tropical Dr Heitor Vieira Dourado (FMT-HVD). Foi realizada extração de DNA utilizando o PureLink™ Genomic DNA Mini Kit e em seguida verificado a concentração de gDNA em NonoDrop™ One. Foram realizados ensaios de qPCR em triplicata para quantificação do fragmento específico de Plasmodium vivax (Pv 18S rRNA) utilizando reagentes Taqman® no 7500 fast Real-Time PCR System® (Applied Biosystems®) seguindo as recomendações do fabricante.

**Resultados e Conclusão:** Foram analisadas amostras de 56 participantes, em ST, PL e SO totalizaram 168 amostras. Foram calculadas médias das concentrações de gDNA, sendo 43,9ng/μL para ST; 4,3ng/μL para SO e 6,6 ng/μL para PL. Na qPCR foram identificadas 34 amostras positivas no ST, 27 positivas em SO e 18 no PL. Foi feita média do número de cópias por tipo de amostra, obtendo 3159,1 cópias/μL em ST; 1,7 cópias/μL em SO e 61,9 cópias/μL para PL. Confirma-se que a performance da qPCR é superior nas amostras de ST, obtendo maior concentração do DNA de interesse, mais

amostras detectadas como positivas e maior número de cópias; podendo ser justificada pela presença dos parasitos em maior proporção no interior das hemácias que circulando livres após processo de centrifugação.

**Palavras-chave:** Pvs18, malária, qPCR

**Agradecimentos:** Agradecimentos a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (FAPEAM) pela concessão da bolsa de iniciação científica que possibilitou a execução do projeto e à equipe executora.

**Palavras Chave:**



**ID:** 2758

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Santos, F S (Universidade do Estado da Bahia , SALVADOR, BA, Brasil), UZÊDA, L A (universidade do estado da bahia , SALVADOR, BA, Brasil), SILVA, G R (Universidade Federal da Paraíba, SALVADOR, PB, Brasil), FERREIRA, F L (Universidade Federal da Paraíba, joao pessoa, PB, Brasil), GUERRA, F S (Universidade Federal da Paraíba, joao pessoa, PB, Brasil), RODRIGUES, L C (Universidade Federal da Paraíba, joao pessoa, PB, Brasil), MAGALHÃES, H I F (Universidade Federal da Paraíba, joao pessoa, PB, Brasil), MENDONÇA Junior, F J B (Universidade Federal da Paraíba, joao pessoa, PB, Brasil), SOARES, M B P (Instituto Senai de Inovação Em Sistemas Avançados Em Saúde, SENAI/CIMATEC, Salvador, BA, Brasil), GUIMARÃES, E T (Universidade Do Estado da Bahia , SALVADOR, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTILEISHMANIA E DO MECANISMO DE AÇÃO DA CHALCONA INIBIDORA DA ATIVIDADE DA ENZIMA E-1-BENZO[D][1,3] DIOXOL-5-IL)-3-(3-BROMO-4-ETOXI-5-METOXIFENIL) PROP-2-EN-1-ONA CONTRA *Leishmania braziliensis*

**Introdução:** A leishmaniose faz parte de um complexo de doenças tropicais negligenciadas. O tratamento utilizado para estas doenças é o mesmo há décadas e está associado a efeitos adversos graves, elevada toxicidade, administração dolorosa, alto custo e crescente resistência. Neste contexto, torna-se necessária a identificação de novas alternativas terapêuticas com ação leishmanicida.

**Objetivo (s):** Este trabalho teve como objetivo a investigação da atividade e do mecanismo de ação da chalcona FERAI contra *Leishmania braziliensis*.

**Material e Métodos:** A avaliação da citotoxicidade em macrófagos murinos da linhagem J774 e da viabilidade frente às formas promastigotas e amastigotas de *L. braziliensis* após o tratamento com FERAI foi mensurada utilizando o teste do Alamar Blue®. O número de macrófagos infectados e o número de amastigotas/100 células foi determinado por contagem direta em microscópio óptico. A influência do FERAI sobre o potencial da membrana mitocondrial, na produção de espécies reativas de oxigênio e na indução de morte celular em promastigotas foi avaliado por citometria de fluxo. As alterações ultraestruturais em promastigotas de *L. braziliensis* foram avaliadas por microscopia eletrônica de transmissão e microscopia eletrônica de varredura.

**Resultados e Conclusão:** O FERAI foi cerca de dezoito vezes menos citotóxico que a anfotericina B (FERAI: CC50 =  $66 \pm 0,12 \mu\text{M}$ ; ANFO B: CC50 =  $3,6 \pm 0,50 \mu\text{M}$ ). Além disso, esta chalcona inibiu a proliferação de promastigotas e de amastigotas de *L. braziliensis* (IC50 =  $9,75 \pm 1,7 \mu\text{M}$ ;  $10,13 \pm 0,05 \mu\text{M}$ , respectivamente), sendo cerca seis vezes mais seletivo para os parasitos do que para células. O

FERAI reduziu de forma concentração dependente a porcentagem de macrófagos infectados por *L. braziliensis* e o número de parasitos intracelulares/macrófagos quando comparado com o controle negativo. O FERAI provocou alterações no potencial da membrana mitocondrial e aumentou a produção de espécies reativas de oxigênio em promastigotas de *L. braziliensis*. Alterações como a retração do corpo celular, formação de vacúolos lipídicos, afrouxamento e lise de membrana, com consequente extravasamento de conteúdo citoplasmático foram alterações observadas em promastigotas após tratamento com o FERAI. Em adição, o FERAI induziu a morte celular de promastigotas por apoptose. CONCLUSÕES: Esse trabalho demonstra a atividade antileishmania inédita e promissora do FERAI, em ensaios in vitro.

**Palavras-chave:** Chalcona; *Leishmania braziliensis*; Mecanismo de ação.

**Agradecimentos:** BIOPROFAR BAHIA ,FAPESB,CNPq

**Palavras Chave:**

**ID:** 2247

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Ramos, F F (Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil), Vaz, E R (Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, MG, Brasil), Bandeira-Câmara, R S (Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil), Souza, T A (Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, MG, Brasil), Pereira, I A G (Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil), Vale, D L (Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil), Lage, D P (Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil), Martins, V T (Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil), Tavares, G S V (Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil), Ludolf, F (Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil), Coelho, E A F (Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Employing phage-exposed epitopes with high sensitivity and specificity for diagnosing concurrent visceral leishmaniasis and human immunodeficiency virus infection

**Introdução:** The diagnosis of visceral leishmaniasis (VL) has been enhanced with the discovery of new antigens. However, their efficacy is limited when samples from patients coinfecting with VL and human immunodeficiency virus (HIV) are tested. Consequently, studies that aim to identify more suitable antigens for the detection of both VL and VL/HIV coinfection cases are needed.

**Objetivo (s):** In this study, phage display technology was used to select antigens to be evaluated for the diagnosis of VL and VL/HIV coinfection.

**Material e Métodos:** A Ph.D. library was used to select conformational epitopes by phage display. Biopanning cycles were performed using positive selection from pools of sera from patients with VL and coinfecting with VL/HIV, and phage exclusion by negative selection with pools of sera from healthy individuals and HIV. Of the selected clones by phage display, nine valid and non-repeated amino acid sequences were identified, synthesized, and tested as peptides in enzyme-linked immunosorbent assay (ELISA) experiments.

**Resultados e Conclusão:** Results showed that three peptides (Pep2, Pep3, and Pep4) exhibited excellent performance in diagnosing VL and VL/HIV coinfection, with 100% sensitivity and specificity values. The other peptides demonstrated sensitivities ranging from 50.9% to 80.0% and specificities ranging from 60.0% to 95.6%. Furthermore, Pep2, Pep3, and Pep4 exhibited a potential prognostic effect, as the specific serological reactivity significantly decreased after patient treatment. Bioinformatics assays revealed that these three conformational epitopes were predicted to be present in the

Leishmania trypanothione reductase protein. In conclusion, our data suggest that Pep2, Pep3, and Pep4 could be utilized for the diagnosis of VL and VL/HIV coinfection.

**Palavras-chave:** Diagnosis; VL/HIV coinfection; visceral leishmaniasis; human immunodeficiency virus; phage display; trypanothione reductase.

**Agradecimentos:** CAPES; Fapemig; CNPq.

**Palavras Chave:**

**ID:** 4039

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Jesus, S S (Secretaria da Saúde do Estado da Bahia - SESAB, Feira de Santana, BA, Brasil), Wrasse, M L (Secretaria da Saúde do Estado da Bahia - SESAB, Feira de Santana, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Aspectos epidemiológicos da Toxoplasmose congênita em uma Região de Saúde do estado Bahia, Brasil, 2018 a 2022

**Introdução:** Toxoplasmose é uma doença parasitária causada pelo protozoário *Toxoplasma gondii*, geralmente transmitida por via da ingestão de alimentos mal cozidas que contenham quistos do parasita, exposição à fezes de gatos infetados ou de mãe para filho durante a gravidez, se contrair a primeira infecção nesse período. A toxoplasmose congênita está associada a morte fetal e aborto espontâneo e, em crianças, está associada a défices neurológicos, neurocognitivos e coriorretinite. A toxoplasmose tem importância para a saúde pública e de ações prioritárias em razão de permanentes sequelas, na forma congênita e por acometer com maior intensidade populações historicamente vulnerabilizadas.

**Objetivo (s):** Descrever o perfil epidemiológico dos casos de toxoplasmose congênita notificados na Região de Saúde de Feira de Santana, Bahia, Brasil, 2020 a 2022.

**Material e Métodos:** Estudo transversal e descritivo com base em dados epidemiológicos do Sistema de Informação de Agravos de Notificação de 2020 a 2022. Quanto a análise dos dados utilizou-se o software Epi Info versão 7.2.4.0 e Microsoft Excel ©2013.

**Resultados e Conclusão:** No período analisado foram notificados 26 casos de toxoplasmose congênita, sendo que 57,7% (n=15) casos confirmados e 19,2% (n=5) considerados inconclusivos. Entre os confirmados, 80,0% (n=12) das mães de recém-nascidos não foram notificados durante a gestação, sendo 100% para os anos 2020 e 2021. Quanto a unidade de saúde notificadora, 53,8% (n=14) foram notificados em unidade hospitalares e 46,2% (n=12) em unidades de atenção primária à saúde. No que tange ao CID-10 de utilizado na notificação, 19,5% (n=5) dos casos foram registrados com o código geral da toxoplasmose. Perante o exposto, pode-se inferir a existência de fragilidade no pré-natal, isto é no rastreamento de casos ou notificação e manejo adequado da gestante. Assim, se faz necessário apoio matricial às equipes municipais com vistas na promoção de espaços de reflexão sobre a toxoplasmose gestacional e congênita nos processos de trabalho e de forma interdisciplinar.

**Palavras-chave:** Toxoplasmose; Notificação; Toxoplasmose congênita

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 4295

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Souza, K S (Instituto Adolfo Lutz, São Paulo, SP, Brasil), Souza, T K M (Instituto Adolfo Lutz, São Paulo, SP, Brasil), Garcia, E L (Instituto Adolfo Lutz, São Paulo, SP, Brasil), Westphalen, S R (Instituto Adolfo Lutz, São Paulo, SP, Brasil), Tolezano, J E (Instituto Adolfo Lutz, São Paulo, SP, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Cultivo e proliferação de cepas de Leishmania em diferentes sistemas em meio acelular bifásico.

**Introdução:** No diagnóstico laboratorial das Leishmanioses, especial destaque é dado para a identificação e caracterização etiológica dos agentes causais. A demonstração da presença do parasito pode ser obtida com a utilização de diferentes tipos de metodologias e técnicas laboratoriais, a partir de amostras coletadas dos indivíduos infectados. A proliferação e o isolamento de Leishmania em meios e sistemas de cultivo apresenta sensibilidade variável, dependente do tipo de cultivo, da qualidade da amostra coletada e do seu processamento e, tudo mais que se relaciona a tentativa de cultivo in vitro nas condições de laboratório.

**Objetivo (s):** Neste estudo realizamos avaliações de diferentes sistemas para o isolamento e proliferação de diferentes cepas de Leishmania.

**Material e Métodos:** Meios acelulares bifásicos: 1. Fase sólida - BAB (blood agar base) acrescido de sangue defibrinado de coelho, ou de carneiro ou de cavalo em tubos com tampa rosqueada, estéreis, nas dimensões de 16x160 mm, 18x180 mm, 20x200 mm e em microplacas de 96 poços, com tampa, estéreis, com capacidade de 300 µL por poço; 2. Fase líquida - Caldo BHI (brain heart infusion), acrescido de 300 µg/mL de gentamicina e 5% de urina humana estéril. O volume de cada meio distribuído nos tubos e nas microplacas variou em função das dimensões dos tubos e microplacas.

Cepas de Leishmania: 1. L.(L.) infantum, L.(L.) amazonensis, L.(L.) major, L. (V.) braziliensis e uma quinta cepa isolada e preservada no acervo do Instituto Adolfo Lutz desde o final da década de 1930. Os experimentos foram realizados em triplicata. Inóculos: Em função do sistema de cultivo, da capacidade dos tubos e da microplaca, foram ajustados para concentrações de 10e6, 10e4, 10e1 e 10e0 parasitos.

**Resultados e Conclusão:** Todos os sistemas utilizados possibilitaram a manutenção e proliferação das cepas de Leishmania incluídas neste estudo. L.(V.) braziliensis apresentou crescimento tardio, em tubos e microplacas entre 24 e 72 horas em relação às demais cepas. Independente do sistema, tubos ou microplacas e a concentração de formas promastigota contidas nos inóculos, L.(L.) infantum alcançou proliferação superior à 10e7 e 10e8 parasitos. Exceto para L.(V.) braziliensis, para todas as demais cepas os meios que incluíram sangue de cavalo na fase sólida revelaram proliferação mais

intensa que a observada com sangue de coelho e carneiro. Para cultivos iniciados com menos de 10 parasitos por inóculo, foram observadas proliferações até  $10^5$  e até  $10^7$ .

**Palavras-chave:** Leishmania, cultivo.

**Agradecimentos:** Fapesp - 17/50333-7 FESIMA - 19/0157

**Palavras Chave:**



**ID:** 4040

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Souza, H (Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Blanco, C (Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Fabbri, C (Instituto Leonidas e Maria Deane, Manaus, AM, Brasil), Riccio, L (Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Lopes, S (Instituto Leonidas e Maria Deane, Manaus, AM, Brasil), Daniel-Ribeiro, C (Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Totino, P (Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Metacaspases are expressed in blood forms of *Plasmodium vivax*: a preliminary study

**Introdução:** The evolution of drug resistance is one of the main obstacles to controlling malaria worldwide. In this sense, it is imperative to conduct comprehensive studies aimed at identifying parasite proteins that could serve as effective therapeutic targets. Recently, the metacaspase family, which has been implicated in both cell death and cell differentiation of parasitic protozoan, is believed to be a potential target. However, studies on the expression and biology of metacaspases in *P. vivax* remain largely unexplored.

**Objetivo (s):** The present study, therefore, sought to investigate the expression of metacaspases 1, 2, and 3 (PvMCA1-3) in blood forms of *P. vivax*.

**Material e Métodos:** Blood samples were collected from vivax malaria patients in Manaus-AM and *P. vivax*-parasitized erythrocytes were enriched by 45% Percoll density gradient. Parasites were stored at -20°C in RNAlater solution and, latter, RNA extraction was performed, followed by cDNA synthesis and quantitative polymerase chain reaction (qPCR) to assess the gene expression of metacaspases. Two housekeeping genes, 18S and  $\beta$ -tubulin, were assayed as positive control

**Resultados e Conclusão:** It was observed that similarly to previously reported for *P. falciparum*, *P. vivax* blood forms express all the three metacaspases (MCA1-3) described in the genus *Plasmodium*. PvMCAs presented about 3.0- and 1.5-fold decreased expression as compared to 18S and  $\beta$ -tubulin, respectively. Our data show, for the first time, the expression of metacaspases (PvMCA1, PvMCA2, and PvMCA3) in *P. vivax* parasites, which can comprise target drug candidates for vivax malaria. Further investigations are still required to determine the stage-specific pattern of PvMCAs expression throughout *P. vivax* life cycle as well as the role of these proteases in the parasite biology.

**Palavras-chave:** *P. vivax*, Proteases, Metacaspases

**Agradecimentos:** IOC, FAPERJ, CAPES

**Palavras Chave:**

**ID:** 2508

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** ALMEIDA, J F (INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO CAMPUS SANTA INÊS, SANTA INÊS , BA, Brasil), JULIÃO, F S (INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO CAMPUS SANTA INÊS, SANTA INÊS, BA, Brasil), ROCHA, R T (INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO CAMPUS SANTA INÊS, SANTA INÊS, BA, Brasil), DIOGENS, C B P (INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO CAMPUS SANTA INÊS, SANTA INÊS, BA, Brasil), RODRIGUES , C S (INSTITUTO GONÇALO MUNIZ-FIOCRUZ, SALVADOR, BA, Brasil), JR, G R (INSTITUTO GONÇALO MUNIZ-FIOCRUZ, SALVADOR , BA, Brasil), REIS, M (INSTITUTO GONÇALO MUNIZ-FIOCRUZ, SALVADOR, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** EM SANTA INÊS TEM DOENÇAS DE CHAGAS?

**Introdução:** Doença de Chagas é uma doença parasitária considerada doença negligenciada e silenciosa, conhecida como Tripanossomíase Americana, cujo vetor é o inseto denominado barbeiro, tendo como agente etiológico o protozoário Trypanosoma cruzi.

**Objetivo (s):** O presente estudo tem como objetivo registrar ocorrência de barbeiros no município de Santa Inês-BA.

**Material e Métodos:** Como ação do Laboratório de Parasitologia, do Instituto Federal Baiano Campus Santa Inês, apoiado pelo Laboratório de Patologia e Biologia Molecular, do Instituto Gonçalo Muniz-FIOCRUZ, entre junho/2022 e abril/2023, foi conduzida investigação sobre ocorrência de barbeiros intra e peridomiciliar em quatro localidades do município de Santa Inês-BA (Sede do município e as localidades rurais: Imbé, Natur de Assis, Lagoa Queimada), das sete, situadas no Vale do Jiquiriçá. Além de duas fazendas. O município de Santa Inês-BA está situado numa região geográfica de transição entre a Mata Atlântica e Caatinga. Através de diálogo com membros da comunidade foi divulgado interesse do Laboratório de Parasitologia em receber insetos sugestivos de serem barbeiros mediante esclarecimento e exibição do vetor. No período do estudo foram recebidos 22 barbeiros provenientes de quatro locais do município (Sede do município, Imbé, Natur de Assis e Lagoa Queimada). Também foi recebido de uma fazenda particular e da fazenda que sedia o IF Baiano Campus Santa Inês (instituição que hospeda 174 alunos residentes). Duas espécies de barbeiros foram identificadas, Triatoma melanocephala e Panstrongylus geniculatus. Na localidade do Imbé foi registrado um exemplar de Panstrongylus geniculatus positivo para T. cruzi, por PCR. Em Lagoa

Queimada, um exemplar de *Triatoma melanocephala* por compressão abdominal também foi testado positivo. Ambos capturados no intradomicílio.

**Resultados e Conclusão:** Estes resultados foram encaminhados à Secretaria de Saúde Municipal, que assim passou a conhecer a ocorrência do vetor e o risco em que a população está exposta, necessitando ativação do sistema de vigilância e tomadas de medidas que promovam a prevenção da doença de Chagas.

**Palavras-chave:** Barbeiro; *Trypanosoma cruzi*; *Triatoma melanocephala*; *Panstrongylus geniculatus*

**Agradecimentos:** Dedico este trabalho a todos que contribuíram direta e indiretamente para a realização; Ao meu professor e orientador Fred Julião; Ao Instituto Federal Baiano Campus Santa Inês pela oportunidade de estudo e aos meus colegas de Bacharelado, Caio e Rosiane; A Instituição FIOCRUZ pela parceria de estudo e aos colaboradores Cecília, Gilmar e Mitermayer.

**Palavras Chave:**

**ID:** 3020

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Costa, K d A (Universidade Federal do Pará - UFPA, BELÉM, PA, Brasil), Sousa, L P d (Universidade Federal do Pará - UFPA, BELÉM, PA, Brasil), Mendes, N d S F (Universidade Federal do Pará - UFPA, BELÉM, PA, Brasil), Anjos, L M d (Universidade Federal do Pará - UFPA, BELÉM, PA, Brasil), Ataíde, B J A (Universidade Federal do Pará - UFPA, BELÉM, PA, Brasil), Passos, A d C F (Universidade Federal do Pará - UFPA, BELÉM, PA, Brasil), Moraes, S A S d (Universidade Federal do Pará - UFPA, BELÉM, PA, Brasil), Leão, L K R (Universidade Federal do Pará - UFPA, BELÉM, PA, Brasil), Batista, E d J O (Universidade Federal do Pará - UFPA, BELÉM, PA, Brasil), Herculano, A M (Universidade Federal do Pará - UFPA, BELÉM, PA, Brasil), Oliveira, K R H M (Universidade Federal do Pará - UFPA, BELÉM, PA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Efeito protetor da Quercetina na barreira hematoencefálica no quadro de malária cerebral murina.

**Introdução:** A malária é uma doença infecciosa febril aguda. Se ocasionada pelo Plasmodium falciparum pode levar a uma doença de caráter multissistêmico, sendo a malária cerebral a principal complicação decorrente dessa infecção, podendo levar a danos no parênquima cerebral, especificamente na barreira hematoencefálica (BHE). Modelos murinos são utilizados devido semelhanças com a malária cerebral humana, em busca de compostos neuroprotetores, a fim de se estudar sua patogênese e tratamentos. Desse modo, propomos a utilização da Quercetina como possível agente protetor, visto seu relatado potencial fator neuroprotetor, apresentando propriedades anti-inflamatórias e antioxidantes já descritas na literatura

**Objetivo (s):** Avaliar o efeito protetor da Quercetina na barreira hematoencefálica no quadro de malária cerebral experimental induzida por infecção por Plasmodium berghei ANKA (PbA) em modelo murino

**Material e Métodos:** Camundongos albinos suíços foram inoculados intraperitonealmente com aproximadamente  $10^6$  de eritrócitos parasitados com PbA a fim de induzir o quadro de malária cerebral. Os grupos foram: controle, Quercetina 20 mg/kg, PbA e PbA+Quercetina 20 mg/kg, sendo a Quercetina administrada 4 dias antes e 4 dias depois da inoculação com PbA. Para avaliar o quadro de malária cerebral experimental, os animais foram acompanhados quanto a sua sobrevivência, porcentagem de parasitemia, variação da massa corpórea, protocolo RMCBS e o ensaio de permeabilidade vascular, utilizando o corante Azul de Evans, realizado a fim de avaliar lesões vasculares oriundas da quebra da BHE. Para análise estatística foi utilizado o Teste ANOVA, pós teste Tukey-Kramer e de Bonferroni.

Para análise da curva de sobrevivência foi utilizado o teste Log-Rank (Mantel-Cox), considerando como significativo  $p < 0,05$

**Resultados e Conclusão:** Os animais desenvolveram uma infecção aguda e letal, sendo a taxa de sobrevivência dos grupos tratados maior quando comparada ao grupo PbA (Teste estatístico: Log-Rank Test, Mantel-Cox,  $p < 0,0001$ ), sem levar a uma diferença na parasitemia entre os grupos e na massa corpórea. O protocolo RMCBS mostrou a preservação dos movimentos dos animais tratados. Os animais tratados com Quercetina apresentaram uma maior conservação da BHE indicando que o tratamento promove proteção a integridade dos vasos cerebrais. O tratamento com a Quercetina aumentou a sobrevivência dos animais infectados e atenuou as alterações neurocomportamentais, além de promover proteção na BHE

**Palavras-chave:** Quercetina; Plasmodium berghei (ANKA); Malária cerebral

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 2765

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Veloso, Sabrina (Unex, Feira de Santana, BA, Brasil), Souza, Bruno (Unex, Feira de Santana, BA, Brasil), Carvalho Reis, Julia (Unex, Feira de Santana, BA, Brasil), Queiroz, Marina (Unex, Feira de Santana, BA, Brasil), Sanchez, Priscila (Unex, Feira de Santana, BA, Brasil), Silva, Carlos (Unex, Feira de Santana, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Estudo Ecológico e Aspectos epidemiológicos da Doença de Chagas nas Regiões Norte e Nordeste do Brasil

**Introdução:** A Doença de Chagas (DC) é uma antroponose de origem infecciosa, cujo agente etiológico é *Trypanosoma cruzi*, que possui ciclo biológico do tipo heteroxênico e parasita os seres humanos, apresentando morfologia variada de acordo com sua fase evolutiva.

**Objetivo (s):** Comparar dados sociais e demográficos a respeito da DC nas regiões Norte e Nordeste do Brasil, discutindo aspectos sociais e fatores de risco associados, bem como seus índices epidemiológicos

**Material e Métodos:** Trata-se de um estudo ecológico comparativo, referente aos casos da DC nas regiões Norte e Nordeste do Brasil. Os critérios de inclusão foram casos notificados no período de 2017 a 2020, com as seguintes variáveis: Faixa etária, Etnia, Evolução, Sazonalidade, Forma de provável contágio, Critério de confirmação, Zona de habitação e Gênero. Usaram-se como critérios de exclusão: casos fora do período definido e análises com altos índices de informações ignoradas. Para o estudo, foram coletados os dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação do Sistema Único de Saúde (SINAN/SUS), do DATASUS e do IBGE. Esses, foram digitados em planilha eletrônica e transferidos para o software estatístico SPSS 21.0 (Statistical Package for the Social Sciences) sendo posteriormente codificados para análise.

**Resultados e Conclusão:** Houve 1284 casos no período avaliado, sendo 93,9% na região Norte e 4,9% na região Nordeste, verificando o maior número de casos, em ambas regiões, na faixa etária adulta, com média no Norte de 54,7 casos em sua maioria da etnia preta, e cerca de 5,9 no Nordeste, cujo maior número de contaminados se declararam de etnia parda. Nessas regiões mais de 83% dos indivíduos evoluíram com vida, com baixa parcela ou nenhum óbito pelo agravo. A época com maior número de casos no norte foi no segundo semestre do ano, com 84,4%, cujo modo mais provável de infecção foi por via oral, com 85,9%. Com base no critério de detecção observa-se a prevalência do diagnóstico laboratorial em detrimento ao clínico- epidemiológico, em ambas as regiões. Os registros apontam que 98% das ocorrências nas zonas rurais do Brasil estão no Norte, no que se refere ao

Nordeste a zona urbana foi a mais prevalente. A população masculina sobrepõe a feminina quanto a contaminação com 54,3%, porém no Nordeste a situação é oposta, com 68,5% para mulheres. CONCLUSÃO: Apesar das duas regiões apresentarem o maior número de casos, os perfis epidemiológicos se distinguem devido aos fatores socioculturais e ambientais.

**Palavras-chave:** Trypanosoma cruzi; Aspectos sociais; Perfil sociodemográfico

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 3021

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Teixeira, G F (Universidade Federal de Rondonópolis, Rondonópolis, MT, Brasil), Carvalho, A G (Universidade Federal de Rondonópolis, Rondonópolis, MT, Brasil), Luz, J G G (Universidade Federal de Rondonópolis, Rondonópolis, MT, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Abandono ao tratamento entre casos de leishmaniose visceral no Brasil: Uma preocupação para a saúde pública?

**Introdução:** Os esquemas terapêuticos utilizados no tratamento da leishmaniose visceral (LV) são complexos e apresentam limitações relacionadas à toxicidade, administração e duração. Nesse sentido, é plausível considerar a possibilidade de abandono ao tratamento por parte dos pacientes, conforme já demonstrado para outras doenças infecciosas. No entanto, não existem estudos que abordem essa temática para a LV no Brasil.

**Objetivo (s):** Este trabalho objetivou identificar a magnitude do abandono ao tratamento da LV no Brasil, bem como caracterizar temporalmente e espacialmente a ocorrência desse evento.

**Material e Métodos:** Os dados referentes aos novos casos confirmados de LV, notificados entre residentes no Brasil entre 2007 e 2020, foram coletados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação. O coeficiente global e anual de casos de LV que abandonaram o tratamento foi calculado, para todo o país e agregado por estados, dividindo-se o número de pacientes que abandonaram o tratamento pelo total de indivíduos que evoluíram para cura ou abandono. Os coeficientes estaduais foram suavizados pelo estimador bayesiano empírico global.

**Resultados e Conclusão:** No período, foram notificados 34.184 casos de LV no país, dos quais 1,02% (n= 365) apresentaram como desfecho o abandono terapêutico. Entre 2007 e 2019, os coeficientes anuais de abandono não apresentaram um padrão bem definido, tendo oscilado entre 0,44% e 1,37%. Em 2020, houve um aumento acentuado no percentual de casos que abandonaram o tratamento (1,91%). A distribuição dos coeficientes de abandono entre os estados foi heterogênea. Os maiores valores ajustados foram observados no Pará (1,47%), Mato Grosso do Sul (1,38%) e Sergipe (1,29%). Já em Pernambuco (0,9%), Tocantins (0,84%) e Minas Gerais (0,81%) o abandono foi menos frequente. Os dados sugerem que o abandono ao tratamento da LV no Brasil ocorre em frequências relativamente baixas. Apesar disso, o evento merece destaque e preocupação das autoridades de saúde pública, uma vez que a doença tem progressão majoritariamente fatal na ausência de tratamento etiológico adequado. O maior abandono terapêutico observado concomitantemente ao ano de emergência da



pandemia de COVID-19 e em estados altamente endêmicos do Norte, Nordeste e Centro-oeste sugerem a importância da atuação dos serviços de saúde na prevenção desse evento.

**Palavras-chave:** Leishmaniose Visceral; Tratamento Farmacológico; Epidemiologia

**Agradecimentos:** UFR

**Palavras Chave:**

**ID:** 3533

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Cardoso, L P S (Fiocruz/INI - CUIDA Chagas, Janaúba, MG, Brasil), Santos, I C J (Fiocruz/INI - CUIDA Chagas, Nova Porteirinha, MG, Brasil), Amorim, E S (Fiocruz/INI - CUIDA Chagas, Universidade Federal da Bahia - IMS/CAT, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Sousa, A S (Fiocruz/INI - CUIDA Chagas, Fundação Oswaldo Cruz, Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Vermeij, D (Fiocruz/INI - CUIDA Chagas, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Mendes, F S N S (Fiocruz/INI - CUIDA Chagas, Fundação Oswaldo Cruz, Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Magalhães, U G (Fiocruz/INI - CUIDA Chagas, Riachão das Neves, BA, Brasil), Garroux, C L (Fiocruz/INI - CUIDA Chagas, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Martínez, H L H (Fiocruz/INI - CUIDA Chagas, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Figueiredo, F P F (Fiocruz/INI - CUIDA Chagas, Rio de Janeiro, RJ, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** DESAFIOS PARA TESTAR, TRATAR E CUIDAR DE PESSOAS ACOMETIDAS OU EM RISCO DE DOENÇA DE CHAGAS A PARTIR DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE EM MUNICÍPIOS DAS CINCO REGIÕES DO BRASIL

**Introdução:** A doença de Chagas (DC) deve ter na Atenção Primária à Saúde (APS) seu locus principal de vigilância e cuidado. Entretanto existem desafios a serem superados para a execução e integração destas ações.

**Objetivo (s):** Este estudo objetiva caracterizar Unidades Básicas de Saúde (UBS) quanto a estrutura e processos relacionados a vigilância e cuidado para DC em diferentes regiões do Brasil.

**Material e Métodos:** Trata-se de um estudo transversal descritivo, realizado nos 5 municípios em que se insere o projeto CUIDA Chagas: Igarapé Miri (PA), Janaúba (MG), Paraúna (GO), Riachão das Neves (BA) e Rosário do Sul (RS). A cobertura da APS nestes municípios varia entre 44% e 100%, utilizou-se instrumentos do tipo "checklist" com informantes-chave de todas as 56 UBS do projeto, vinculadas a 60 Equipes de Saúde da Família. Os dados foram inseridos no Research Electronic Data Capture (REDCap).

**Resultados e Conclusão:** Apenas 6,6% das UBS não têm equipe mínima (médico, enfermeiro, técnico de enfermagem e ACS) e 42,9% das equipes atuam na zona rural. Em termos de estrutura física das UBS, 91,1% têm espaço adequado para atendimento às pessoas com DC, 53,6% utilizam prontuário eletrônico e 75% têm acesso estável à internet. Do total, 7% realizam coleta de sangue na própria UBS, 91% são capazes de encaminhar casos suspeitos de DC para diagnóstico laboratorial e 33,9% disponibilizam medicamentos para DC. Em termos de processos, 50% das UBS não atenderam

indivíduos com DC nos últimos 12 meses e 98% delas não possuem fluxo para DC formalizado. Do total, 55,4% realizam triagem para DC e 81,2% fazem aconselhamento; 62,5% avaliam e conduzem o tratamento, e somente 51% realizam manejo de reações adversas. Em 71% das UBS são realizadas notificações de casos de DC aguda e 79% casos crônicos. Apenas 12,5% das UBS realizaram campanhas contra a DC nos últimos 12 meses, 10,7% realizam vigilância entomológica ativa e 26,8% realizam atividades de educação em saúde em relação ao vetor. Conclui-se como de extrema relevância o reconhecimento das condições estruturais e processos instituídos para o desenvolvimento de ações de vigilância e cuidado para DC a partir da APS. Ao reconhecer os contextos operacionais é possível canalizar esforço para fortalecer a APS no que se refere ao desenvolvimento de ações de promoção, proteção e recuperação da saúde, na perspectiva do cuidado integral para pessoas acometidas pela doença de Chagas.

**Palavras-chave:** doença de Chagas; estrutura; processos.

**Agradecimentos:** Unitaid, Ministério da Saúde - Brasil.

**Palavras Chave:**

**ID:** 1998

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Dávila, R N (Universidade Estadual do Amazonas, MANAUS, AM, Brasil), Dávila, R N (Universidade Estadual do Amazonas, MANAUS, AM, Brasil), dos Santos, A P C (Universidade Estadual do Amazonas, MANAUS, AM, Brasil), dos Santos, A P C (Universidade Estadual do Amazonas, MANAUS, AM, Brasil), da Gama, H S S (Universidade Estadual do Amazonas, Manaus, AM, Brasil), da Gama, H S S (Universidade Estadual do Amazonas, Manaus, AM, Brasil), da Silva, E A T (Universidade Estadual do Amazonas, Manaus, AM, Brasil), da Silva, E A T (Universidade Estadual do Amazonas, Manaus, AM, Brasil), de Oliveira, A P S (Fundação de Medicina Tropical, Manaus, AM, Brasil), de Oliveira, A P S (Fundação de Medicina Tropical, Manaus, AM, Brasil), Maciel, M C (Fundação de Medicina Tropical, Manaus, AM, Brasil), Maciel, M C (Fundação de Medicina Tropical, Manaus, AM, Brasil), Sachett, J d A G (Universidade do Estado do Amazonas, Manaus, AM, Brasil), Sachett, J d A G (Universidade do Estado do Amazonas, Manaus, AM, Brasil), Monteiro, W M (Universidade Estadual do Amazonas, Manaus, AM, Brasil), Monteiro, W M (Universidade Estadual do Amazonas, Manaus, AM, Brasil), Farias, A S (Universidade do Estado do Amazonas, Manaus, AM, Brasil), Farias, A S (Universidade do Estado do Amazonas, Manaus, AM, Brasil), Machado, V A (Universidade do Estado do Amazonas, Manaus, AM, Brasil), Machado, V A (Universidade do Estado do Amazonas, Manaus, AM, Brasil), Murta, F G L (Universidade do Estado do Amazonas, Manaus, AM, Brasil), Murta, F G L (Universidade do Estado do Amazonas, Manaus, AM, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Terapia semanal de primaquina para malária vivax: experiências e percepções de pacientes com deficiência de G6PD

**Introdução:**

**Objetivo (s):** Compreender as percepções e experiências de pacientes que utilizaram o tratamento com Primaquina semanal para malária causada por Plasmodium vivax.

**Material e Métodos:** É um estudo de abordagem qualitativa transversal realizado em Manaus, capital do estado do Amazonas, área endêmica para malária, onde foram notificados mais de 57 mil casos de malária em 2021. Os participantes do estudo foram recrutados na Fundação de Medicina Tropical Doutor Vieira Dourado(FMT-HVD), em janeiro de 2023. Inicialmente foram contatados e receberam informações prévias sobre o estudo, os que aceitaram assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido(TCLE). Foi utilizado um guia de entrevista semiestruturado para entrevistas individuais em profundidade(EPFs) com 17 perguntas abertas, todas as entrevistas foram previamente agendadas de

acordo com a disponibilidade do participante, realizadas em domicílios em local confortável e silencioso e, com uma duração média de 35 minutos.

**Resultados e Conclusão:** A maioria relatou preferência pelo tratamento semanal, devido aos sintomas cessarem entre o segundo e terceiro dia de uso, e apresentarem reações adversas mais leves, causando um bem-estar melhor, comparado a tratamentos anteriores. A grande maioria dos participantes percebem a baixa atividade de G6PD que possuem, relatando ter recebido algum tipo de informação sobre a condição que possuem. Todos realizaram o tratamento com PQ semanal, exceto um paciente que abandonou o tratamento. Apesar da divulgação, os pacientes ainda não compreendem o que é G6PD e Anemia Hemolítica Aguda (AHA). Portanto, é necessário que eles recebam informações adaptadas culturalmente para que compreendam o problema, facilitando a adesão a futuros tratamentos, não só no caso da malária, uma vez que deficiência de G6PD afeta a vida do paciente diariamente, como no consumo de refeições com fava, de alimento com corantes, uso de antibióticos, entre outros.

**Palavras-chave:** malária, primaquina semanal, G6PD, Percepções, pacientes.

**Agradecimentos:** FMT- HVD, PPGMT/UEA, CNPq, WMM e MVGL.

**Palavras Chave:**

**ID:** 2254

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Gonçalves, M T V (Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, SE, Brasil), Silva, A P S (Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, SE, Brasil), Fernandes, R P M (Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, SE, Brasil), Scher, R (Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, SE, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Reposicionamento do dicloridrato de meclizina frente à promastigotas e amastigotas de *Leishmania amazonensis*

**Introdução:**

**Objetivo (s):** A avaliação in vitro do anti-histamínico dicloridrato de meclizina (Mec) sobre *Leishmania amazonensis* (MHOM/BR/73/M2269) foi objetivo deste estudo.

**Material e Métodos:** Formas promastigotas, fibroblastos (L929) e macrófagos peritoneais murinos (MØ) foram tratados com diferentes concentrações do Mec por 24h e a viabilidade foi mensurada através de testes colorimétricos para determinação da IC50 e CC50. Foram realizadas curvas de crescimento das promastigotas tratadas com a IC50 do Mec, metade e o dobro, durante cinco dias, com contagem em câmara de Neubauer. Os níveis de Espécies Reativas de Oxigênio (EROs) em promastigotas expostas a IC50 do Mec, foram mensurados com H2DCFDA em diferentes tempos (0,5, 1, 2, 4, 6, 8 e 24h) e analisados por citometria de fluxo. O Mec foi avaliado em combinação com os fármacos de referência anfotericina B (AmB) e tartarato de antimônio potássio trihidratado (SbIII), nas proporções 5:0, 4:1, 3:2, 2:3, 1:4 e 0:5, para obtenção da Concentração Inibitória Fracionada (CIF50), somatório ( $\Sigma$ CIF50) e média ( $X\Sigma$ CIF50), as interações foram analisadas utilizando a proposta de Odds (2003). Para determinar a atividade anti-amastigota, MØ infectados foram tratados com diferentes concentrações do Mec e incubados por 24h a 37°C, posteriormente a taxa de infecção foi determinada por kit panótico e contagem em microscópio óptico.

**Resultados e Conclusão:** A IC50 do Mec sobre promastigotas foi 35,21  $\mu$ M. As curvas de crescimento sob tratamento com 17,60, 35,21 e 70,42  $\mu$ M do Mec, mostraram que a proliferação dos parasitos foi afetada ao longo dos dias em todas as concentrações avaliadas, contudo, uma redução significativa ( $p < 0,05$ ) só foi observada a partir do terceiro dia. Referente aos níveis de EROs, foi observado um aumento de 2,30 e 1,97 vezes ( $p < 0,05$ ) após, respectivamente 0,5 e 1h de tratamento com a IC50 do Mec, quando comparados aos parasitos não tratados. Com relação a combinação dos fármacos, os valores da  $X\Sigma$ CIF50 constatados foram de 1,14 para o Mec com a AmB e 1,30 com o SbIII, sendo constatada atividade aditiva para ambas combinações, tanto em razão da  $X\Sigma$ CIF50, quanto do  $\Sigma$ CIF50

nas proporções determinadas. O Mec apresentou uma IC50 de 25,72  $\mu\text{M}$  nas formas amastigotas. Enquanto a CC50 em L929 foi de 113,7  $\mu\text{M}$  e de 272,72  $\mu\text{M}$  em MØ, resultando em índices de seletividade de 4,42 e 10,60, respectivamente. Estes dados, demonstram que o Mec apresenta atividade leishmanicida efetiva e mostra potencial de ampliar o arsenal terapêutico para enfrentamento da doença.

**Palavras-chave:** Leishmanioses; anti-histamínicos

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 3278

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Leite, S F (Universidade Estadual de Montes Claros - UNIMONTES, Montes Claros, MG, Brasil), Damasceno, R F (Superintendência Regional de Saúde de Montes Claros, Montes Claros, MG, Brasil), Cruz, D S (Universidade Estadual de Montes Claros - UNIMONTES, Montes Claros, MG, Brasil), Santos, A C d J (Universidade Estadual de Montes Claros - UNIMONTES, Montes Claros, MG, Brasil), de Souza, A B (Universidade Estadual de Montes Claros - UNIMONTES, Montes Claros, MG, Brasil), Ribeiro, A L P (Hospital das Clínicas e Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil), Sabino, E C (Departamento de Moléstias Infecciosas e Parasitárias - Universidade de São Paulo Faculdade de Medicina, São Paulo, SP, Brasil), Léa Campos de Oliveira, L C (Instituto de Medicina Tropical Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil), Ferreira, A M (Universidade Estadual de Montes Claros - UNIMONTES, Montes Claros, MG, Brasil), Haikal, D S (Universidade Estadual de Montes Claros - UNIMONTES, Montes Claros, MG, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** ACESSO AO TRATAMENTO ANTIPARASITÁRIO PARA DOENÇA DE CHAGAS NO ESTADO DE MINAS GERAIS NO PERÍODO DE 2009 A 2019

**Introdução:** A doença de Chagas (DC) é uma doença parasitária, crônica causada pelo protozoário *Trypanosoma cruzi* que apresenta fatores de risco fortemente associados a condições socioeconômicas desfavoráveis. Embora as taxas anuais de incidência e prevalência dessa doença tenham caído nos últimos anos como resultado das medidas de controle e melhorias na qualidade de vida da população, o diagnóstico e o tratamento antiparasitário da DC ainda são considerados grandes desafios para os sistemas de saúde de países endêmicos e não endêmicos. Estima-se que nas Américas, menos de 10% das pessoas com DC são diagnosticadas e somente cerca de 1% dos doentes recebe tratamento antiparasitário.

**Objetivo (s):** Estimar o percentual da população com DC de Minas Gerais que teve acesso ao tratamento antiparasitário e descrever o perfil das prescrições do Benzonidazol (BZN) no estado.

**Material e Métodos:** Trata-se de um estudo transversal, que analisou dados secundários provenientes da Secretaria de Estado da Saúde de Minas Gerais (SES-MG), referentes à prescrição médica e dispensação do BZN para tratamento da DC em Minas Gerais no período de 2009 a 2019. Para cálculo da estimativa do percentual da população com DC que teve acesso ao tratamento antiparasitário no período foi considerado o número total de prescrições/dispensações do BZN no período e o número estimado de pessoas com DC para o estado. O número estimado de pessoas com DC foi calculado considerando a população residente em Minas Gerais para o ano de 2019 e o parâmetro de 2,1%, que



corresponde à prevalência estimada da DC no estado. A análise do perfil das prescrições do BZN foi realizada por meio das variáveis sexo, faixa etária e indicação do tratamento.

**Resultados e Conclusão:** Os resultados preliminares mostraram que 0,28% da população geral estimada com DC para o estado de Minas Gerais teve acesso ao tratamento antiparasitário no período de 2009 a 2019. O perfil das prescrições do BZN caracterizou-se por destinar-se, em sua maioria, a pacientes do sexo feminino (52,4%), adultos com menos de 50 anos (65,9%), e pacientes com a forma crônica indeterminada (86,7%). O percentual estimado da população com DC de Minas Gerais que teve acesso ao tratamento antiparasitário no período de 2009 a 2019 é inferior à estimativa de tratamento para áreas endêmicas, que já é considerada muito baixa.

**Palavras-chave:** Doença de Chagas, Tratamento Farmacológico, Terapia, Diagnóstico

**Agradecimentos:** Agência financiadora: Instituto Nacional de Saúde (NIH), (P50AI098461-02 e U19AI098461-06).

**Palavras Chave:**

**ID:** 2512

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** dos Santos, C P (Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia, Universidade Católica Dom Bosco (UCDB)/LAMP LAB - LAMP Diagnostico LTDA, Campo Grande, MS, Brasil), Santos, F M (LAMP LAB - LAMP Diagnostico LTDA/Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais e Sustentabilidade Agropecuária, Universidade Católica Dom Bosco (UCDB), Campo Grande, MS, Brasil), Sano, N Y (LAMP LAB - LAMP Diagnostico LTDA/Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais e Sustentabilidade Agropecuária, Universidade Católica Dom Bosco (UCDB), Campo Grande, MS, Brasil), Gonçalves, A R A (Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia, Universidade Católica Dom Bosco (UCDB), Campo Grande, MS, Brasil), Herrera, H M (Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia, Universidade Católica Dom Bosco (UCDB)/Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais e Sustentabilidade Agropecuária, Universidade Católica Dom Bosco (UCDB), Campo Grande, MS, Brasil), Genuncio, J R (Laboratório de Helminologia Romero Lascasas Porto – DMIP-UERJ/Laboratório Multiusuário de Parasitologia – DMIP-UERJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Torres, E J L ( Laboratório de Helminologia Romero Lascasas Porto – DMIP-UERJ/ Laboratório Multiusuário de Parasitologia – DMIP-UERJ/ Programa de Pós-Graduação em Microbiologia – PPG/Micro FCM-UERJ, Campo Grande, MS, Brasil), de Oliveira, C E (Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia, Universidade Católica Dom Bosco (UCDB)/Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais e Sustentabilidade Agropecuária, Universidade Católica Dom Bosco (UCDB), Campo Grande, MS, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Rapid Detection of Leishmania spp. in small mammals from Corumbá; &ndash; MS by point-of-care molecular Diagnosis

**Introdução:** Several species of wild and domestic mammals are important reservoirs of Leishmania spp. Although leishmaniasis cases have been widely reported in Mato Grosso do Sul, its prevalence in wild hosts in rural settlements in Corumbá is still unknown. Studies on the occurrence of this parasite in different hosts and geographic regions are essential for the development of surveillance and control strategies for visceral and tegumentary leishmaniasis, mainly in border areas.

**Objetivo (s):** To determine the occurrence of Leishmania spp. in small mammals by isothermal amplification mediated by loop (LAMP), using the 18S rRNA region as the target, in an endemic area for leishmaniasis.

**Material e Métodos:** In July 2022, we used live-trap to capture small mammals, placed on trails with a final effort of 800 traps per night, in the Paraguay sub-region of Pantanal, in the municipality of Corumbá,

in a rural settlement that borders Bolívia. The individuals were euthanized and spleen samples were collected and subjected to DNA extraction with the DNeasy Blood and Tissue kit (QIAGEN, Maryland, USA). Detection of *Leishmania* spp. 18S rRNA gene by LAMP was performed with a set of primers described by Sriworarat et al., 2015, with changes. The reactions were performed in a final volume of 25µL, containing 1X isothermal buffer; 6mM MgSO<sub>4</sub>; 1.4mM dNTP, 40 pmol FIP and BIP; 5 pmol of F3 and B3 and 8U of Bst DNA polymerase, incubated for 60 minutes at 65°C. Colorimetric detection was performed by adding 1µL SybrGreen® I (1:10) to the reaction after amplification. To confirm the presence of *Leishmania* DNA, conventional PCR was performed with F3 and B3 primers, and the products were sent for sequencing.

**Resultados e Conclusão:** Fourteen animals were captured, divided into three species of marsupials: *Gracilinanus agilis* (06/14), *Marmosa micoureus budini* (06/14), *Marmosops* sp. (01/14) and a rodent, *Callomys callosus* (01/14). The occurrence of infected animals was 12/14 (85%) positive for *Leishmania* spp. via LAMP. The amplified products were sequenced and showed 100% identity with 18SrDNA sequences from *L. infantum*. These results suggest a high prevalence of *Leishmania* spp. in this area and suggest that LAMP can be used as a good point-of-care technique for diagnosing and monitoring leishmaniasis, in addition to being readily applicable for screening populations of wild animals infected by *Leishmania* in endemic areas.

**Palavras-chave:** Diagnosis; Isothermal Amplification; Monitoring

**Agradecimentos:** CAPES; CNPq(407856/2021-8); FAPERJ-JCNE(E-26/201.287/2022); Centelha 2/FUNDECT-MS/FINEP

**Palavras Chave:**

**ID:** 2513

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** dos Santos, J F B (Instituto Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Bombaça, A C (Instituto Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Ramos, J A d S (Instituto Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Lehn, B G (Instituto Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Nonomura, M O (Instituto Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), de Freitas, M T (Instituto Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Lopes, G D (Instituto Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Gomes, A d S G (Instituto Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Menna-Barreto, R F S (Instituto Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), d'Avila-Levy, C M (Instituto Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Ennes-Vidal, V (Instituto Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Expressão diferencial das peptidases da cepa selvagem e da cepa apossimbiótica do tripanossomatídeo monoxênico *Strigomonas culicis*

**Introdução:** As peptidases são importantes alvos de estudos para o tratamento de doenças causadas por tripanossomatídeos, como a doença de Chagas e as leishmanioses. A presença de endossimbiontes em alguns tripanossomatídeos monoxênicos e o surgimento de cepas apossimbióticas possibilitam estudos comparativos da função das peptidases nesses organismos. Portanto, a publicação de estudos proteômicos das cepas selvagem e apossimbiótica do tripanossomatídeo *Strigomonas culicis* permite a avaliação da diferença de expressão das peptidases.

**Objetivo (s):** Analisar funcionalmente as peptidases com expressão diferencial nos proteomas publicados das cepas selvagem e apossimbiótica de *S. culicis*.

**Material e Métodos:** As peptidases presentes no genoma de *S. culicis* foram identificadas no GeneBank. Em seguida, a diferença de expressão das peptidases foi avaliada nos proteomas publicados da cepa selvagem e da cepa apossimbiótica desse tripanossomatídeo. Por fim, a validação funcional da expressão diferencial foi analisada através por dosagem proteolítica e expressão gênica.

**Resultados e Conclusão:** Foram encontradas 334 sequências de peptidases no genoma de *S. culicis*, das quais 90 foram detectadas nos proteomas. Das 32 peptidases com expressão diferencial, 7 eram cópias de GP63 e 10 de calpaínas. Nos ensaios de zimografia foi possível detectar a presença de cinco bandas entre 38 e 96kDa, sendo duas completamente inibidas pelo inibidor de cisteína-peptidases E-64 e três pelo inibidor de metalo peptidases 1,10-fenantrolina. A dosagem de atividade proteolítica com substrato de gelatina FITC apresentou uma maior atividade das peptidases tipo metalo. Para a análise de qPCR, foram selecionados 16 alvos, dos quais cinco GP63 apresentaram diferenças de expressão significativas. Por fim, esses resultados sugerem a importância das calpaínas e GP63 em *S. culicis*,

fornecendo um direcionamento para novos estudos afim de melhor compreender suas funções, bem como a influência do endossimbionte sobre a regulação dessas enzimas.

**Palavras-chave:** endossimbionte, calpaínas, GP63, tripanossomatídeo monoxênico

**Agradecimentos:** Instituto Oswaldo Cruz/Fiocruz, COLPROT/Fiocruz, CNPq, CAPES e FAPERJ

**Palavras Chave:**

**ID:** 4049

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Dutra-Rêgo, F (Instituto René Rachou, Fiocruz/MG, Belo Horizonte, MG, Brasil), Binder, C (Instituto René Rachou, Fiocruz/MG, Belo Horizonte, MG, Brasil), Vaz, T P (Instituto René Rachou, Fiocruz/MG, Belo Horizonte, MG, Brasil), Quaresma, P F (Universidade Federal de Santa Catarina , Florianópolis, SC, Brasil), Andrade Filho, J D (Instituto René Rachou, Fiocruz/MG, Belo Horizonte, MG, Brasil), Fontes, G (Universidade Federal de São João Del Rei , Divinópolis, MG, Brasil), Gontijo, C M F (Instituto René Rachou, Fiocruz/MG, Belo Horizonte, MG, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Cães com leishmaniose visceral e tratados com Miltefosina permanecem infectivos para *Lutzomyia longipalpis*

**Introdução:** A leishmaniose visceral (LV) é uma doença infecciosa que apresenta amplo espectro de sinais clínicos. Os cães são considerados os principais reservatórios domésticos urbanos do parasito e a principal fonte de infecção do vetor devido à sua alta prevalência em áreas endêmicas e ao grande número de parasitos na pele dos animais infectados. Em 2016, a utilização de Miltefosina como opção terapêutica para cães com LV foi autorizada no Brasil, entretanto, existem poucos relatos sobre a capacidade infectante de cães tratados para o vetor *Lutzomyia longipalpis*.

**Objetivo (s):** Desta forma, selecionamos 30 cães domiciliados no município de Iguatama, positivos em pelo menos um teste parasitológico e tratados (i) por 28 dias com Miltefosina e Alopurinol ou (ii) por 28 dias com Miltefosina e Alopurinol por 12 meses, para avaliação da capacidade infectante por xenodiagnóstico um ano após o esquema terapêutico.

**Material e Métodos:** Além disso, amostras de pele foram coletadas para realização da qPCR dirigida ao alvo kDNA, um ano após tratamento para análise comparativa com a técnica de xenodiagnóstico.

**Resultados e Conclusão:** Do total de cães selecionados, 19 foram acompanhados até o final do estudo e 52,6% permaneceram infectante para *Lu. longipalpis*. Em relação aos cães positivos no xenodiagnóstico, 6 (60%) foram tratados por 28 dias com Miltefosina e Alopurinol e 4 (40%) com Miltefosina e 12 meses com Alopurinol, sem diferença estatística entre os grupos de tratamento. Apenas dois cães tiveram amostras de pele positivas na qPCR kDNA um ano após o tratamento, contrastando com o resultado do xenodiagnóstico, que por sua vez se mostrou uma ferramenta mais eficiente na detecção da capacidade infectante de cães tratados do que a PCR kDNA.

**Palavras-chave:** leishmaniose visceral, *Leishmania infantum*, xenodiagnóstico, *Lutzomyia longipalpis*, qPCR

**Agradecimentos:** CNPq, FAPEMIG, Fiocruz

**Palavras Chave:**

**ID:** 3794

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Costa, J O J (FMVZ-USP, São Paulo, SP, Brasil), Soares, H S (UNISA, São Paulo, SP, Brasil), Pesenato, I P (FMVZ-USP, São Paulo, SP, Brasil), Fakelmann, T (FMVZ-USP, São Paulo, SP, Brasil), Castelli, G S N (UNISA, São Paulo, SP, Brasil), Marcili, A (UNISA, São Paulo, SP, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Diversidade de Trypanosomatidae em morcegos da reserva Legado das Águas- Votorantim, na região do Vale do Ribeira, estado de São Paulo.

**Introdução:**

**Objetivo (s):** Detectar a ocorrência e diversidade de parasitas da família Trypanosomatidae em morcegos da Reserva Legado da Águas -Votorantim na região do Vale do Ribeira sul do estado de São Paulo.

**Material e Métodos:** Foram realizadas oito campanhas de captura no período de janeiro de 2018 a setembro de 2021 com duração entre cinco e sete noites, amostrando nas diferentes estações climáticas, utilizando 5 redes de neblina armadas no início do pôr do sol e mantidas abertas por um período de cerca de 4 horas. Após a captura, os animais foram identificados e anestesiados para a coleta de sangue por punção cardíaca, alguns indivíduos cuja identificação da espécie não foi possível a campo foram eutanasiados por meio da sedação com xilazina (1mg/kg) e quetamina (10mg/kg), seguida de inalação com Isoflurano, e transportados ao laboratório para depósito no Museu de Zoologia da USP. O sangue coletado foi semeado em tubos com meio BAB acrescido de meio LIT para tentativa de isolamento. As culturas em tubo foram mantidas a 28°C e examinadas semanalmente por cerca de três meses. A análise de PCR foi realizada em sangue e fragmentos de tecidos conservados em etanol absoluto, utilizando kit comercial de extração de DNA (ThermoFisher), e amplificação dos genes SSUrDNA, Citocromo B, e gGAPDH, conforme previamente descritos para detecção e caracterização de protozoários da família Trypanosomatidae. O presente estudo foi previamente aprovado pelo Comitê de Ética da FMVZ - USP sob nº 1609160318.

**Resultados e Conclusão:** Foram coletados 189 indivíduos de 33 espécies e 22 gêneros, das famílias Phyllostomidae, Emballonuridae, Molossidae e Vespertilionidae e 10,05% (19/189) foram positivos via PCR: Myotis sp. (4), Carollia perspicillata (3), Artibeus obscurus (3), Sturnira lilium (3), Platyrrhinus lineatus (2), Chiroderma sp. (1), Desmodus rotundus (1), Hectophylla sp. (1) e Molossus ater (1). Foi registrada a visualização de formas compatíveis em sangue de três indivíduos (Carollia perspicillata, Chrotopterus auritus e Platyrrhinus lineatus) mas o isolamento não foi possível devido a não sobrevivência destes. A área estudada demonstrou a ocorrência de Trypanosomatidae em



diferentes espécies de morcegos, com baixa prevalência comparada a estudos similares realizados em áreas modificadas presentes em literatura e necessitando a posterior caracterização filogenética das sequências produzidas.

**Palavras-chave:** Mata Atlântica, Protozoários, Mamíferos, São Paulo, PCR.

**Agradecimentos:** Agradecimentos ao CNPq, a FAPESP, a todos do Legado das Aguas - Votorantim, e a FMVZ-USP.

**Palavras Chave:**

**ID:** 2771

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Rodrigues, N J L (FMB- UNESP, Botucatu, SP, Brasil), Favaro, K R (FMB- UNESP, Botucatu, SP, Brasil), França, D A (FMVZ-UNESP, Botucatu, SP, Brasil), Menozzi, B D (FMVZ-UNESP, Botucatu, SP, Brasil), Abbade, J F (FMB- UNESP, Botucatu, SP, Brasil), Langoni, H (FMVZ-UNESP, Botucatu, SP, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Prevalência de toxoplasmose na população de gestantes no município de Botucatu e do Polo Cuesta

**Introdução:** A toxoplasmose é uma zoonose de distribuição mundial, causada pelo protozoário *Toxoplasma gondii*. Os neonatos com toxoplasmose congênita podem exibir manifestações neurológicas, oftálmicas, auditivas e até morte após o nascimento. Durante o período gestacional é importante o acompanhamento periódico por meio de diagnósticos laboratoriais para o bem-estar do feto e da mãe. Assim, a toxoplasmose associada à gestação apresenta grande importância para a saúde pública.

**Objetivo (s):** O objetivo foi calcular a prevalência de toxoplasmose em gestantes, maiores de 18 anos, atendidas no Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Botucatu, no município de Botucatu e no Polo Cuesta, em estudo retrospectivo

**Material e Métodos:** As amostras foram as mesmas que foram usadas no pré-natal rotineiro das gestantes. O projeto de pesquisa fez utilização de material biológico do tipo soro, que foi usado uma vez para o diagnóstico. Foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Medicina da UNESP sob número 4.417.854 e o CAAE: 35968920.3.0000.5411. Foram avaliados os resultados das sorologias para detecção de anticorpos da classe IgM e IgG anti-*T. gondii* pelas técnicas Reação de Imunofluorescência Indireta (RIFI) e Imunoensaio de Micropartículas com Quimiluminescência. O ponto de corte utilizado foi 16. Foram analisadas amostras de soro de 504 gestantes

**Resultados e Conclusão:** A prevalência de infecção prévia observada foi de 26,5%, em ambas as técnicas, que é relativamente baixa, quando comparada a outras regiões do Brasil (41,9% a 91,0%) e semelhante a países como Tailândia (28,3%) e Espanha (28,6%). Por outro lado, a suscetibilidade das gestantes de 70,4% é elevada em comparação a outros estudos (22,1% a 25,5%) na mesma região. Devido aos resultados de IgM apresentarem titulação na RIFI. Nenhuma das cento e trinta e quatro amostras com resultado de possível infecção recente foi confirmada pela RIFI. É necessário manter as estratégias de rastreamento de toxoplasmose, as ações de prevenção primária e controle da doença

na assistência pré-natal, devido à baixa prevalência de infecção prévia e elevada taxa de suscetibilidade à toxoplasmose identificada na população de gestantes da nossa região.

**Palavras-chave:** Gestantes, Diagnósticos, Toxoplasma gondii, toxoplasmose, prevalência

**Agradecimentos:** Capes e Lab-Zoonoses e Saude Publica- NUPEZO-FMVZ

**Palavras Chave:**

**ID:** 4307

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Conceição, K (UFRJ, Duque de Caxias, RJ, Brasil), Fiuza, L F d A (FIOCRUZ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Nunes, K (FIOCRUZ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Soeiro, M N C (FIOCRUZ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Análise in vitro de novos candidatos a fármacos para doença de Chagas

**Introdução:** A doença de Chagas (DC) afeta principalmente populações mais pobres, e seu o tratamento é limitado ao uso de dois nitrocompostos o benznidazol (Bz) e nifurtimox, ambos com severas limitações. Assim, faz-se urgente a busca por novos esquemas ou entidades terapêuticas. De acordo com características biológicas, moleculares e parasitológicas, o hemoflagelado causador da DC, *Trypanosoma cruzi*, foi agrupado em seis Unidades Discretas de Tipagem (DTUs) além da Tcbat. Dados da literatura sugerem que a diversidade das manifestações clínicas da DC, bem como mudanças no perfil de susceptibilidade ao tratamento podem estar associadas a variabilidade genética dos hospedeiros e do parasito, justificando estudos utilizando esquemas de infecção com mais de uma cepa.

**Objetivo (s):** Portanto, objetivamos avaliar in vitro a atividade do fármaco de referência (Bz) sobre formas tripomastigotas do *T. cruzi* utilizando diferentes cepas e DTUs (Tulahuen  $\beta$ -galactosidase - DTU VI e Y - DTU II).

**Material e Métodos:** Formas tripomastigotas de *T. cruzi* foram obtidas a partir do sobrenadante de células L929 e Vero previamente infectadas. Após a obtenção, os parasitos foram incubados isoladamente ( $10^6$  parasitos/mL) ou em combinação ( $5 \times 10^6$  parasitos/mL de cada cepa). Em seguida os tripomastigotas foram expostos por 24 h a concentrações crescentes do Bz ou somente incubados com meio de cultura (controle). Após a incubação foi adicionado o reagente colorimétrico PrestoBlue (3 h) seguida da leitura em espectrofotômetro, mensurando a intensidade de fluorescência (560-590nm). Os dados foram analisados no GraphadPrism de modo a determinar os valores de EC50.

**Resultados e Conclusão:** Os resultados preliminares demonstraram valores de EC50 na mesma faixa de potência entre os grupos estudados, variando entre 4.2 e 6.4  $\mu$ M para os esquemas de tratamento isolado ou em associação das duas cepas. Os dados sugerem que a interação simultânea por duas cepas não interfere na eficácia antiparasitária in vitro do medicamento de referência. Como perspectivas, serão avaliadas outras classes de compostos com a finalidade de compreender o impacto das coinfeções para a seleção de compostos para a DC.

**Palavras-chave:** Doença de Chagas, *Trypanosoma cruzi* e infecção mista.

**Agradecimentos:** CAPES, CNPq, FAPERJ e FIOCRUZ

**Palavras Chave:**

**ID:** 3796

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Nascimento, J G (FIOCRUZ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Marcelino, A P (FIOCRUZ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Silva, E C A F d (FIOCRUZ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Ventura, L d S (FIOCRUZ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Sales, F A d S (FIOCRUZ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Silva, A F d (FIOCRUZ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Miranda, L d F C (FIOCRUZ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Caracterização taxonômica das espécies causadoras da leishmaniose tegumentar em pacientes atendidos no Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas, Fundação Oswaldo Cruz, de 2016 a 2021

**Introdução:** As leishmanioses são doenças infecciosas que acometem o ser humano e animais e são causadas por diferentes espécies de protozoários do gênero *Leishmania*. A caracterização das espécies é um dado útil para orientação do tratamento e das ações que envolvem a vigilância epidemiológica. A eletroforese de isoenzimas é um método considerado padrão de referência na identificação de parasitos do gênero *Leishmania*.

**Objetivo (s):** Caracterizar as espécies causadoras da leishmaniose tegumentar na população humana atendida no INI-FIOCRUZ de 2016 a 2021.

**Material e Métodos:** Trata-se de um estudo seccional retrospectivo envolvendo uma coorte de pacientes humanos diagnosticados com LT no LaPClinVigiLeish/INI/Fiocruz nos últimos 6 anos. De 2016 a 2021, 176 pacientes foram diagnosticados com leishmaniose no INI-Fiocruz, destes 112 tiveram cultura positiva para *Leishmania* spp, 97 possuíam massa parasitária e 90 espécies de *Leishmania* foram caracterizadas.

**Resultados e Conclusão:** Pela técnica de isoenzimas 88 amostras foram caracterizadas como *Leishmania braziliensis*. Por PCR RFLP foram caracterizadas duas amostras, sendo uma pela digestão enzimática HAEIII como *Leishmania braziliensis* e outra pela enzima BSTUI como *Leishmania naiffi*. Em relação ao local provável de infecção, 124 pacientes foram do estado do Rio de Janeiro, 43 de outros estados brasileiros e 10 foram de locais indeterminados. O georreferenciamento foi realizado pelo Google Maps (n=120), Bing Maps (n=42) e Openstreet Map (n=15). Esses dados serão utilizados para confecção de mapas temáticos com a distribuição das espécies de *Leishmania* no estado e município do Rio de Janeiro. A caracterização das espécies de *Leishmania* é importante não só para o tratamento, mas também para direcionar medidas mais eficazes de vigilância e controle da doença.

**Palavras-chave:** Leishmaniose Tegumentar, Caracterização taxonômica, Isoenzimas, Georreferenciamento.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 2773

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** da Mata Aredes Rigueti, L (FIOCRUZ, Duque de Caxias, RJ, Brasil), Batista de Moura-Brito, F (FIOCRUZ, RJ, RJ, Brasil), Monteiro de Castro Cortês, L (FIOCRUZ, RJ, RJ, Brasil), Roberto Alves, C (FIOCRUZ, RJ, RJ, Brasil), Souza da Silva, F (FIOCRUZ, RJ, RJ, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Identificação e caracterização de sinais de localização nuclear em GP63 de *Leishmania (Viannia) braziliensis*

**Introdução:** *Leishmania (Viannia) braziliensis* é um importante agente etiológico da Leishmaniose Tegumentar no Brasil, cujos fatores de virulência como as proteases vêm revelando nuances da relação deste parasito com os hospedeiros vertebrados. Estas enzimas catalisam a hidrólise de ligações peptídicas e estão envolvidas em vários processos biológicos no ciclo de vida de *Leishmania* spp. Algumas funções atribuídas às proteases destes parasitos dizem respeito à atuação diretamente no metabolismo dos macrófagos do hospedeiro mamífero. Já é descrito que as glicoproteínas de 63 kDa (GP63), podem ser liberadas através de exossomos para o meio intracelular de macrófagos do hospedeiro independente da fagocitose.

**Objetivo (s):** Caracterizar *in silico* as GP63 de *L. (V.) braziliensis* e identificar a presença de sinais de localização nuclear (Nuclear Localization Signal – NLS) e domínios conservados.

**Material e Métodos:** As sequências foram obtidas do banco de dados Genedb (<https://www.sanger.ac.uk/tool/genedb/>) e a identificação de padrões comparativos foi realizada através do ItoI - Interactive Tree of Life (<https://itol.embl.de>). Após alinhamento das sequências com auxílio do algoritmo MAFFT (<https://mafft.cbrc.jp/alignment/server>), as mesmas foram analisadas nos servidores EXPASY (<https://www.expasy.org>), UNIPROT (<https://www.uniprot.org>), múltiplas ferramentas no MEME Suite (<https://meme-suite.org/meme>), SWISS-MODEL (<https://swissmodel.expasy.org/>) e PyMOL (<https://pymol.org>).

**Resultados e Conclusão:** Foi possível identificar, mapear e caracterizar os motivos NLS (KRDILV) nas isoformas (n = 12) da GP63 analisadas. A probabilidade dessas enzimas ocorrerem no ambiente extracelular e na superfície da membrana do parasito também foi avaliada. Os resultados obtidos indicam que as GP63 de *L. (V.) braziliensis* apresentam domínios de peptídeo sinal e pró-peptídeo indicando que essa enzima pode ser exportada na forma imatura. Os genes de GP63 de *L. (V.) braziliensis* que ocorrem no cromossomo 10 estão divididos em clados diferentes (n = 6). as isomorfias da metaloprotease GP63 possuem alto grau de identidade estrutural o que possibilitou a predição das respectivas estruturas 3D através da modelagem estrutural. Foi observada a presença em outras



Leishmania spp, apresentando uma conservação sintênica com *L. (L.) infantum*, o que indica que o direcionamento nuclear pode ser um mecanismo importante e utilizado por estes parasitos ao longo do processo evolutivo.

**Palavras-chave:** Leishmania (*Viannia*) *braziliensis*, GP63, proteases, bioinformática

**Agradecimentos:** CNPq, FAPERJ e CAPES

**Palavras Chave:**

**ID:** 4054

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Garcia, G S M (Pós Graduação em Saúde Pública, Faculdade de Medicina, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), Pereira, K S (2. Instituto Multidisciplinar de Saúde, Campus Anísio Teixeira, Universidade Federal da Bahia, Vitória da Conquista, BA, Brasil), Macedo, M S S (Instituto Multidisciplinar de Saúde, Campus Anísio Teixeira, Universidade Federal da Bahia, Vitória da Conquista, BA, Brasil), Santos, K R (Instituto Multidisciplinar de Saúde, Campus Anísio Teixeira, Universidade Federal da Bahia, Vitória da Conquista, BA, Brasil), Oliveira, R J (Instituto Multidisciplinar de Saúde, Campus Anísio Teixeira, Universidade Federal da Bahia, Vitória da Conquista, BA, Brasil), Santos, H L P C (Instituto Multidisciplinar de Saúde, Campus Anísio Teixeira, Universidade Federal da Bahia, Vitória da Conquista, BA, Brasil), Neto, H A (Instituto Multidisciplinar de Saúde, Campus Anísio Teixeira, Universidade Federal da Bahia, Vitória da Conquista, BA, Brasil), Fausto, B G F S (Faculdade de Saúde Santo Agostinho, Curso de Medicina, Vitória da Conquista, BA, Brasil), Silva, R A A (Instituto Multidisciplinar de Saúde, Campus Anísio Teixeira, Universidade Federal da Bahia, Vitória da Conquista, BA, Brasil), Souza, E A (Instituto Multidisciplinar de Saúde, Campus Anísio Teixeira, Universidade Federal da Bahia, Vitória da Conquista, BA, Brasil), Ramos Jr, A N (Universidade Federal do Ceará, Faculdade de Medicina, Programa de Pós-graduação em Saúde Pública, Fortaleza, CE, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** PREVALÊNCIA E PERFIL CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO DE PESSOAS COM DOENÇA DE CHAGAS EM MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO ESTADO DA BAHIA, 2019

**Introdução:** Entre as Doenças Tropicais Negligenciadas (DTN) no Brasil, a doença de Chagas (DC) é a que possui a maior carga de morbimortalidade. No Sudoeste do estado da Bahia, os municípios de Tremedal e Anagé estão localizadas em áreas de elevado risco para DC, considerando o registro da presença de triatomíneos vetores, reservatórios e casos humanos. O Município de Tremedal faz parte do “Plano de intensificação para eliminação de Triatoma infestans” em municípios com áreas de focos residuais deste triatomíneo.

**Objetivo (s):** Analisar a estimativa da prevalência e o perfil clínico-epidemiológicos de casos de DC nos municípios de Anagé e Tremedal no estado da Bahia em 2019.

**Material e Métodos:** Estudo transversal de natureza descritiva e analítica baseado em inquérito soropidemiológico inserido no projeto IntegraDTNs-BA, utilizando dados primários coletados nos municípios de Anagé e Tremedal no Sudoeste do estado da Bahia em 2019.

**Resultados e Conclusão:** Foram avaliadas 533 pessoas, 262 (49,2%) no município de Anagé e 271 (50,8%) em Tremedal, das quais foram diagnosticadas 24 pessoas - 8 (33,3%) em Anagé e 16 (66,7%) em Tremedal - (prevalência estimada geral 24/533, 4,50% [IC 95% 2,74-6,26%]), algumas das quais na forma crônica cardíaca (8, 33,3%) ou digestória (2, 8,4%), a maioria na forma crônica indeterminada (14, 58,3%). A prevalência específica nos dois municípios foi de: Anagé – 8/262 (3,05%, IC95% 0,97-5,14%); Tremedal 16/271 (5,90%, IC95% 3,10-8,71%). Quinze (62,5%) pessoas pertenciam ao sexo feminino, com idades entre 41 e 60 anos (58,3%). Um (4,1%) caso foi de uma criança com menos de 15 anos de idade. Conclusão: A DC é uma realidade nos municípios baianos analisados, demonstrando restrição de acesso a diagnóstico e tratamento. Reforça-se, portanto, a importância da notificação de casos de DC crônica no Brasil para geração de evidências e qualificar a tomada de decisões no SUS. A ocorrência de caso em criança pode sinalizar transmissão vetorial ativa, mas também de transmissão vertical de *Trypanosoma cruzi*. Estas dimensões, aliadas ao contexto de vulnerabilidade para DC em pessoas e famílias moradoras de UDs nos municípios analisados, reforça a relevância de ações intersetoriais.

**Palavras-chave:** Doença de Chagas; Prevalência; Epidemiologia.

**Agradecimentos:** Projeto IntegraChagas Brasil, Ministério da Saúde do Brasil. Fundação de Amparo à pesquisa do Estado da Bahia, Edital 003/2017 – Programa Pesquisa Para o SUS (PPSUS), com recursos adicionais da Netherlands Hanseniasis Relief do Brasil (NHR Brasil).

**Palavras Chave:**

**ID:** 3287

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Silva, A M d A D (Universidade Federal de Juiz de fora, Juiz de fora, MG, Brasil), Souza, A B S (Universidade Federal de Juiz de fora, Juiz de Fora, MG, Brasil), Lemos, A S d O (Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, MG, Brasil), Jaeger, L H (Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de fora, MG, Brasil), Goliatt, P V Z C (Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, MG, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Perfil farmacocinético in silico e potencial atividade biológica de compostos de uma biblioteca como alternativa terapêutica no tratamento da criptosporidiose

**Introdução:** A cryptosporidiose é uma zoonose causada por protozoários do gênero *Cryptosporidium* e as espécies que comumente infectam o hospedeiro humano são: *C. parvum* e *C. hominis*. É uma doença diarreica que acomete principalmente crianças e indivíduos imunocomprometidos. O único tratamento disponível é a nitazoxanida (NTX), no qual apresenta eficácia moderada em pacientes HIV/AIDS. Somado a isso, a resistência a esse antiparasitário têm sido descrita.

**Objetivo (s):** O objetivo do estudo foi avaliar os parâmetros farmacocinéticos e propriedades físico-químicas através de uma análise in silico de compostos de uma biblioteca pública.

**Material e Métodos:** Foram selecionados compostos derivados da L-glutamina (n=69) para a predição da atividade biológica antiparasitária e do perfil farmacocinético. A atividade biológica in silico foi realizada na plataforma PASS Online (atividade>30%). Uma análise de seletividade foi realizada na plataforma SwissTargetPrediction para verificar possíveis reações cruzadas contra enzimas dos hospedeiros *Homo sapiens* e *Mus musculus*. O perfil farmacocinético foi avaliado nas plataformas Swiss ADME e pkCSM Pharmacokinetics. NTX foi utilizado como controle positivo.

**Resultados e Conclusão:** Dos 69 compostos analisados, 12 apresentaram potencial atividade biológica antiparasitária e/ou antiprotozoário. Quanto a seletividade, os 12 compostos não demonstraram interação com enzimas dos hospedeiros analisados e se mostraram mais eficazes que NTX. Quanto as propriedades físico-químicas, oito compostos respeitaram as cinco regras de Lipinski, sendo considerados promissores para serem administrados por via oral. O composto BR010038 apresentou maior absorção gastrointestinal (98%), o composto BR010042 demonstrou maior eficácia devido a possuir maior fração não ligada à proteínas (0.842 Fu) e o composto BR010015 apresentou um menor volume de distribuição (-1.347logL/Kg), indicando maior biodisponibilidade. Os compostos não apresentaram potencial mutagênico, nem hepatotoxicidade e também não inibiram as enzimas do citocromo P450. Conclusão, oito compostos de uma biblioteca pública demonstraram potencial

atividade biológica contra parasitos protozoários e apresentaram parâmetros farmacocinéticos adequados para utilização no tratamento de parasitoses humanas. Além disso, são bons candidatos às análises de docagem molecular e testes in vitro e in vivo contra as espécies de *Cryptosporidium*.

**Palavras-chave:** Criptosporidiose. Parâmetros farmacocinéticos in silico. Atividade biológica.

**Agradecimentos:** Programa de Pós-graduação em Ciências Farmacêuticas UFJF

**Palavras Chave:**

**ID:** 3032

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Silva-Júnior, C F (Fiocruz Rondônia, Porto Velho, RO, Brasil), Cantanhêde, L M (Fiocruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), dos Reis, S (Fiocruz Rondônia, Porto Velho, RO, Brasil), dos Santos, R B (Fiocruz Rondônia, Porto Velho, RO, Brasil), Medeiros, E H R T (Fiocruz Rondônia, Porto Velho, RO, Brasil), de Souza, C L (Fiocruz Rondônia, Porto Velho, RO, Brasil), Salcedo, J M V (Fiocruz Rondônia, Porto Velho, RO, Brasil), Ferreira, G E M (Fiocruz Rondônia, Porto Velho, RO, Brasil), Cupolillo, E (Fiocruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** O potencial da detecção de Leishmania e Leishmania RNA Vírus 1 em lesões cutâneas e mucosa nasal sadia de pacientes da Amazônia brasileira como prognóstico do desfecho clínico

**Introdução:** Pacientes diagnosticados com leishmaniose tegumentar podem apresentar disseminação hematogênica de parasitos com potencial envolvimento da mucosa nasal e/ou oral (leishmaniose mucosa - LM). Estudos apontam que a detecção precoce de parasitos na mucosa nasal sadia pode representar um mau prognóstico clínico e um sinal de disseminação. Um dos fatores associados a uma maior chance de desenvolver LM é a presença do endossimbionte Leishmania RNA Vírus 1 (LRV1), um potente imunógeno inato associado a persistência e disseminação do parasito. Em Rondônia, além da diversidade de espécies de Leishmania, o LRV1 é detectado em cerca de 30% dos parasitas circulantes: Leishmania (Viannia) spp.

**Objetivo (s):** Objetivamos investigar a relação entre a disseminação do parasita e o desfecho clínico com a detecção de LRV1 em pacientes com leishmaniose cutânea localizada (LCL) em três momentos: i) antes do tratamento (D0), ii) na conclusão do tratamento convencional (D20), iii) entre 90 e 180 dias após a conclusão do tratamento (D90).

**Material e Métodos:** O critério de inclusão foi o diagnóstico parasitológico direto positivo na lesão cutânea. Coletamos amostras da lesão e de mucosa nasal sadia nos três momentos, excluindo lesão cicatrizada em D20 ou D90, para realização de qPCR para Leishmania (18S) e LRV1.

**Resultados e Conclusão:** O estudo conta com 36 pacientes com o acompanhamento clínico completo até o momento. Em 13 (36,1%) pacientes detectamos Leishmania e/ou LRV1 nas amostras de mucosa sadia no D0, entretanto, apenas 2 não apresentaram a cicatrização da lesão durante o acompanhamento clínico. O LRV1 foi detectado em 13 (36,1%) amostras de lesão cutânea e em 11 (30,5%) amostras de mucosa sadia no D0. Em relação a evolução clínica, 10 (27,7%) pacientes não tiveram a lesão cicatrizada em D90, destes, 9 (90,0%) com alta carga parasitária na lesão e 6 (60,0%) foram LRV1+ no D0. Alta carga parasitária foi observada em 14 pacientes (38,8%), dos quais 8 (57,1%)

não cicatrizaram em D90 e 5 (35,7%) foram LRV1+. Os resultados reforçam a importância da carga parasitária e da participação do LRV1 no desfecho clínico da LCL. A presença de parasitas e/ou de LRV1 na mucosa sadia não tem aparente relação com o desfecho clínico no tempo de avaliação. Como a LM é silenciosa até atingir estágios avançados, entender a dinâmica e distribuição da Leishmania e do LRV1 é essencial para direcionar as estratégias terapêuticas, promovendo uma reflexão sobre a adoção de novos esquemas terapêuticos em algumas circunstâncias.

**Palavras-chave:** Leishmaniose cutânea, LRV1

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 3544

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Coutinho, J F V (Instituto de Medicina Tropical da Universidade Federal do Rio Grande do Norte-UFRN, Natal, RN, Brasil), de Lima, I D (Secretaria Estadual de Saúde do Rio Grande do Norte, Natal, RN, Brasil), do Nascimento, P R P (Instituto de Medicina Tropical da Universidade Federal do Rio Grande do Norte-UFRN, Natal, RN, Brasil), Teixeira, D G (Instituto de Medicina Tropical da Universidade Federal do Rio Grande do Norte-UFRN, Natal, RN, Brasil), de Monteiro, G R G (Instituto de Medicina Tropical da Universidade Federal do Rio Grande do Norte-UFRN e The University of Iowa, Natal, RN, Brasil), Valadares, D G (Instituto de Medicina Tropical da Universidade Federal do Rio Grande do Norte-UFRN, Natal, RN, Brasil), Lima, Á L M (Secretaria de Saúde de Natal, Natal, RN, Brasil), Torres, Ú P d S (Secretaria da Saúde de Natal, Natal, RN, Brasil), Valverde, J G (Instituto de Medicina Tropical da Universidade Federal do Rio Grande do Norte-UFRN, Natal, RN, Brasil), Ferreira, L C (Instituto de Medicina Tropical da Universidade Federal do Rio Grande do Norte-UFRN e Departamento de Bioquímica, Centro de Biociências, UFRN, Natal, RN, Brasil), Jerônimo, S M B (Instituto de Medicina Tropical da Universidade Federal do Rio Grande do Norte-UFRN e Departamento de Bioquímica, Centro de Biociências, UFRN, Natal, RN, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Associação entre infecção por *Leishmania infantum* em humanos e cães coabitantes: risco acoplado aos níveis caninos de IgG anti-leishmania

**Introdução:** A leishmaniose visceral-LV é uma zoonose parasitária endêmica em quase todo território brasileiro, sendo o cão o principal reservatório urbano da *Leishmania infantum*.

**Objetivo (s):** O objetivo desse trabalho foi avaliar se há associação entre a infecção por *L. infantum* em humanos e cães coabitantes domiciliares, numa área endêmica para LV.

**Material e Métodos:** Estudo transversal foi realizado através de inquérito sorológico canino censitário no Loteamento Jardim Progresso, Zona Norte de Natal. Foram selecionados 270 domicílios em 77 quadras (77/189), para o recrutamento humano. A determinação da infecção canina para *L. infantum* foi feita pelo teste rápido DPP®, confirmada pelo EIE® e a humana pela detecção de anticorpos anti-SLA (ELISA). Foi realizado também monitoramento entomológico com 10 armadilhas CDC por 19 meses. Utilizou-se o teste de Qui-Quadrado (IC 95%) para análise de associação entre infecção humana e canina.

**Resultados e Conclusão:** A taxa de infecção canina global pelo inquérito sorológico censitário foi de 19,8% (305/1540). Das 558 pessoas recrutadas para o estudo, 80 (14,3%) apresentaram anticorpos anti-SLA. Dentre os 270 domicílios, 32 não tinham cães, sendo identificados 376 cães distribuídos pelos



outros 238 domicílios. A taxa de infecção canina nesse subgrupo foi de 24% (86/358). Foram encontrados humanos e cães sororreagentes em 19,2% (52/270) e 32% (73/228) dos domicílios, respectivamente. Dos 228 domicílios com cães elegíveis, 42 (18,4%) tinham pessoas sororreagentes, dos quais 25 (59,5%) abrigavam cães não infectados e 17 (40,5%) animais sororreagentes. Dos 186 domicílios com pessoas não sororreagentes, 130 (69,9%) tinham cães não infectados e 56 (30,1%) cães sororreagentes. Não houve associação entre a infecção por *L. infantum* em humanos e cães coabitantes ( $X^2=1,692$ ;  $p=0,193$ ), todavia, observou-se associação entre a presença de cães com densidade ótica (OD) elevada ( $>3x$  o cut off) e infecção humana ( $X^2=3,910$ ;  $p=0,048$ ). A abundância relativa média para *Lutzomyia longipalpis* foi de 1,13 e a infestação domicilia 51,4%. Apesar de não ter sido observada associação entre infecção por *L. infantum* em humanos e cães coabitantes, foi observada associação quando os níveis de anticorpos anti-Leishmania e, possivelmente a carga parasitária, eram elevados nos cães. Esse achado reforça a importância do cão como reservatório urbano. Reações inespecíficas na sorologia humana podem ter interferido na análise.

**Palavras-chave:** Infecção *Leishmania infantum*; Reservatório canino

**Agradecimentos:** CAPES; CNPQ; The University of Iowa; NIH; UVZ de Natal

**Palavras Chave:**

**ID:** 4056

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Xavier, V F (UFOP, Ouro Preto, MG, Brasil), Fonseca, K d S (UFOP, Ouro Preto, MG, Brasil), Marques, F d S (UFOP, Ouro Preto, MG, Brasil), Duarte, T H C (UFOP, Ouro Preto, MG, Brasil), Carneiro, C M (UFOP, Ouro Preto, MG, Brasil), Silber, A M (USP, São Paulo, SP, Brasil), de Abreu Vieira, P M (UFOP, Ouro Preto, MG, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Avaliação da atividade tripanocida do Dissulfiram em camundongos Swiss infectados com Trypanosoma cruzi

**Introdução:** A doença de Chagas é causada pelo protozoário flagelado Trypanosoma cruzi (T. cruzi). Os fármacos Benznidazol (BZ) e Nifurtimox são as únicas opções para o tratamento desta doença, entretanto, estão associados a uma série de efeitos indesejáveis e apresentam baixa eficácia na fase crônica. Nesse sentido, a busca por fármacos mais eficazes e que apresentem baixa toxicidade se faz necessária. Testes in vitro demonstraram que o fármaco Dissulfiram® (DS) diminui a atividade específica da enzima mitocondrial delta-1-pirrolina-5-carboxilato desidrogenase do parasito, a segunda enzima da via oxidativa de prolina. Isto sugere que a interferência no metabolismo de prolina resultaria numa diminuição da viabilidade do parasito.

**Objetivo (s):** O objetivo deste estudo foi avaliar a atividade tripanocida do DS em camundongos infectados com a cepa VL-10 do T. cruzi

**Material e Métodos:** Para cumprir com o objetivo, 180 camundongos Swiss foram divididos em três grupos: Não infectados; Infectados com a cepa VL-10 do T. cruzi e tratados/avaliados na fase aguda; e infectados com a cepa VL-10 do T. cruzi e tratados/avaliados na fase crônica da infecção. O tratamento foi realizado em dose única diária por 20 dias, sendo os esquemas terapêuticos: BZ (100mg/Kg), BZ (50mg/Kg), DS (50mg/Kg), DS (25mg/Kg), BZ + DS (100mg/Kg + 50mg/Kg), BZ + DS (50mg/Kg + 50mg/Kg), BZ + DS (100mg/Kg + 25mg/Kg) e BZ + DS (50mg/Kg + 25mg/Kg). Os parâmetros avaliados foram: parasitemia, taxa de sobrevivência, processo inflamatório e fibrose no coração e cólon.

**Resultados e Conclusão:** Em todos os grupos experimentais, os animais tratados com DS apresentaram área sob a curva de parasitemia significativamente maior quando comparado aos demais grupos e taxa de sobrevivência menor que 100%. Entretanto, ocorreu redução do processo inflamatório e formação de fibrose na camada muscular do cólon dos animais tratados com DS. Já a associação BZ+DS (100mg/Kg +50mg/Kg) apresentou área de fibrose no tecido cardíaco significativamente menor quando comparado aos demais grupos. Os resultados mostraram que a eficácia do DS é dose e tecido

dependentes. A associação BZ+DS (100mg/Kg+50mg/Kg) apresentou os melhores resultados. Desta forma, são necessários mais estudos com o objetivo de desenvolver um fármaco que apresente além do efeito tripanocida e baixa toxicidade, características físico-químicas ideais para alcançar todos os órgãos-alvo da doença.

**Palavras-chave:** Doença de Chagas, tratamento, dissulfiram, eficácia

**Agradecimentos:** FAPEMIG, CAPES, CNPq

**Palavras Chave:**

**ID:** 4057

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Gonçalves-Ozório, G (Instituto Oswaldo Cruz / FIOCRUZ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Emiliano, Y.S.S (Instituto Oswaldo Cruz / FIOCRUZ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Gervazoni, L.F.O (Instituto Oswaldo Cruz / FIOCRUZ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Almeida-Amaral, E E (Instituto Oswaldo Cruz / FIOCRUZ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** MSS: a promising repositioning in leishmaniasis treatment

**Introdução:** Leishmaniasis is a neglected tropical disease caused by different species of Leishmania. The treatment of leishmaniasis involves a limited drug arsenal and is associated with problems such as therapeutic failure, high toxicity, high costs and the emergence of resistant. Among the search for new alternatives to combat these diseases, drug repositioning stands out. In this scenario, we highlight MSS, a drug currently used in the clinic for the treatment of a nonparasitic disease.

**Objetivo (s):** This study evaluated MSS in vitro and in vivo effects against Leishmania and its possible mechanism of action.

**Material e Métodos:** Promastigotes of *L. infantum* and *L. amazonensis* were treated with different concentrations of MSS (18,75µM–1200µM) for 24 and 72 h respectively and demonstrated an inhibition of cellular viability in a concentration-dependent manner. To investigate a possible mechanism of action, promastigotes treated with MSS showed a concentration-dependent increase in ROS levels in both species. Concerning the murine model of visceral leishmaniasis, in the in vivo study, two types of treatments were used , short-term and long-term. BALB/c mice were infected with *L. infantum* promastigotes for 7 days and treated with 1,5, 3 or 6mg/kg/day of MSS, 100mg/kg/day of glucantime or the vehicle and the animals were euthanized right after the treatment (short) or 18 days after (long).

**Resultados e Conclusão:** The IC<sub>50</sub> value of *L. infantum* promastigotes was 821.4µM (24h) and 273.5µM (72h), and in *L. amazonensis* promastigotes was 336.1µM (24h) and 428.8µM (72h). Preincubation with antioxidant molecules (300µM) were not capable of protecting cells from the inhibition promoted by MSS , suggesting that ROS production is a consequence and not the cause of cell death. Against the intracellular amastigote, MSS (4–280µM) demonstrated an inhibition of the infection index in a concentration-dependent manner after 72 hours of treatment in both species, and proved to be not toxic in the macrophage toxicity assay. The IC<sub>50</sub> value of intracellular amastigotes was 5.49µM and 3.31µM for *L. infantum* and *L. amazonensis* respectively. In vivo, MSS was able to decrease the parasite load in the liver and spleen of infected mice compared to the control and glucantime groups. Serological toxicology markers were evaluated, and no significant changes were observed, suggesting the absence

of liver and kidney toxicity. Taken together, these results suggest that MSS is a good possibility for leishmaniasis chemotherapy.

**Palavras-chave:** Repositioning, leishmaniasis

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 2780

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Monteiro Silva, I L (SESAB, Itabuna, BA, Brasil), de Miranda, A S (SESAB, Gandu, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Perfil epidemiológico da Leishmaniose Tegumentar Americana no município de Maraú - Ba, no período de janeiro de 2012 a dezembro de 2022

**Introdução:** A Leishmaniose Tegumentar Americana - LTA é uma doença infecciosa, não contagiosa, causada por protozoário de gênero Leishmania, de transmissão vetorial, que acomete pele e mucosas. A Bahia possui um dos principais circuitos espaciais de produção da doença no Brasil, sendo o município de Maraú, no sul do estado, considerado de alto risco. É uma doença de alto impacto psicológico, social e econômico, apresentando diversidades de agentes, reservatórios e vetores, diferentes padrões de transmissão e um conhecimento ainda limitado sobre alguns aspectos.

**Objetivo (s):** O estudo teve como objetivos principais descrever o perfil epidemiológico da LTA em Maraú, entre janeiro de 2012 e dezembro de 2022 e propor recomendações efetivas de prevenção e controle da doença.

**Material e Métodos:** Trata-se de estudo transversal, descritivo e analítico, sendo utilizado o Sistema de Informação de Agravos de Notificação / MS - SINAN como fonte de dados e o Programa Excel para análise das seguintes variáveis: Faixa etária, sexo, escolaridade, raça, ocupação e zona.

**Resultados e Conclusão:** Dos 350 casos notificado no período, 62,9% foram do sexo masculino, 90,9% das raças preta e parda, 97,1% residentes na zona rural e 60% possuíam baixo nível de escolaridade. Quanto à ocupação, 78% das notificações com esse campo preenchido foram de estudantes, seguidos de trabalhadores agropecuários e florestais. Indivíduos entre 20 e 34 anos foram os mais acometidos, representando 29,4% do total. Os dados obtidos revelaram maior vulnerabilidade para a infecção por parte da população com maior exposição à área rural e de mata, onde o vetor naturalmente habita, incluindo-se estudantes que auxiliam seus pais nos trabalhos agropecuários e florestais. O acometimento de mulheres e crianças menores de 10 anos, sem que houvesse aumento na proporção do número de acometidos nessa faixa etária ao longo do período, não sugere adaptação do vetor ao intradomicílio, mas pode ser compreendido pela situação de moradia da população afetada, dentro da mata. A realização de ações educativas para a população, com orientações sobre medidas de proteção individual e manejo ambiental do peridomicílio pode ser de grande valia na prevenção do agravo.

**Palavras-chave:** Perfil epidemiológico, leishmaniose tegumentar americana, Maraú

**Agradecimentos:** A Deus, aos colegas de trabalho pelo apoio e à SESAB pela disponibilidade das ferramentas necessárias para a execução do estudo.

**Palavras Chave:**

**ID:** 2014

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Protásio da Silva, T d E S (Instituto Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Moreira, O d C (Instituto Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Britto, C (Instituto Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Alves, S M M (Ambulatório de Doença de Chagas e Insuficiência Cardíaca do Pronto Socorro Cardiológico de Pernambuco , Recife, PE, Brasil), Batista, A M (Universidade Estácio de Sá, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Melo, G (Ambulatório de Doença de Chagas e Insuficiência Cardíaca do Pronto Socorro Cardiológico de Pernambuco , Recife, PE, Brasil), Carrazzone, C V (Ambulatório de Doença de Chagas e Insuficiência Cardíaca do Pronto Socorro Cardiológico de Pernambuco , Recife, PE, Brasil), Oliveira Jr, W (Ambulatório de Doença de Chagas e Insuficiência Cardíaca do Pronto Socorro Cardiológico de Pernambuco , Recife, PE, Brasil), Lannes-Vieira, J (Instituto Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Identificação de DTUs de *Trypanosoma cruzi* presentes em sangue de pacientes crônicos de doença de Chagas: distribuição geográfica nas mesorregiões do estado de Pernambuco, Brasil

**Introdução:** A doença de Chagas (DC), uma endemia negligenciada que afeta cerca de 7 milhões de indivíduos no mundo, tem como agente etiológico o protozoário flagelado *Trypanosoma cruzi*. O parasito apresenta diversidade, sendo as cepas classificadas em Unidades Discretas de Tipagem (DTUs) de TcI-TcVI. A DC tem duas fases distintas: aguda com parasitemia patente, e crônica com parasitemia baixa e intermitente. A DC crônica tem diferentes manifestações clínicas e sua patogenia ainda não está esclarecida, sendo sugerido que a genética do hospedeiro e do parasito possam contribuir para o desfecho clínico.

**Objetivo (s):** Em um grupo de pacientes soropositivos para infecção pelo *T. cruzi* com presença de DNA do parasito em sangue circulante, buscamos identificar as DTUs e a distribuição destas considerando o local de nascimento dos pacientes, nas mesorregiões (Zona da Mata, Sertão, Região Metropolitana e Agreste) do Estado de Pernambuco (PE).

**Material e Métodos:** De grupo com 352 portadores de DC crônica residentes em PE estudados, detectamos kDNA de *T. cruzi* por PCR convencional (cPCR) em 129 amostras de DNA. Estas amostras estão sendo submetidas à caracterização genotípica por cPCR e uso de algoritmos pré-estabelecidos (Moreira & Ramirez, 2019).

**Resultados e Conclusão:** Até o momento, DTUs foram identificadas em 32/129 amostras clínicas (24,80%): 9 (28,1%) TcIII, 6 (18,7 %) TcIV, 11 (34,3 %) TcV e 4 (12,5%) TcVI. Encontramos em 2 amostras duas DTUS: TcI+TcV e TcIII+TcV, revelando infecção mistas. A distribuição das DTUs, de



acordo com o local de nascimento dos pacientes, nas diferentes mesorregiões de PE revelou: 12 amostras na Zona da Mata: 4 TcIII, 2 Tc IV, 3 TcV e 1 TcVI, e as duas infecções mistas citadas acima; 3 no Sertão: 2 TcIII e 1 TcV; 5 na Região Metropolitana: 1 TcIV, 2 TcV e 2 TcVI; e 8 no Agreste: 3 TcIII, 1 TcIV, 3 TcV e 1 TcVI. Ainda acessamos pacientes de outros estados do nordeste brasileiro: Piauí (DTU V), Paraíba (DTU IV) e Alagoas (DTUs IV e V). É importante ressaltar que as DTUs encontradas no presente estudo (TcIII, IV e V) não são frequentemente encontradas em infecções humanas no Brasil. Por isso, ao final das análises de caracterização genotípica almejamos contribuir para o conhecimento da distribuição geográfica das DTUs de *T. cruzi* e da história natural da DC no estado de PE. Como perspectiva, buscaremos a relação da presença destas DTUs com forma e evolução clínica da DC crônica.

**Palavras-chave:** doença de Chagas, *Trypanosoma cruzi*, DTUs

**Agradecimentos:** CNPq, CAPES, FAPERJ

**Palavras Chave:**

**ID:** 2782

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Freire, E S (Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, Universidade Estadual do Maranhão, Lago da Pedra, MA, Brasil), de Araújo, G R (Programa de Pós-Graduação em Parasitologia, Instituto de Ciências Biológicas, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil), Silva, A C (Programa de Pós-Graduação em Ciência Animal, Centro de Ciências Agrárias, Universidade Estadual do Maranhão, São Luis, MA, Brasil), Bezerra, J M T (Universidade Estadual do Maranhão, Lago da Pedra, MA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Conhecimentos da comunidade de um município do Médio Mearim Maranhense sobre doença de Chagas

**Introdução:** A doença de Chagas (DC), de caráter negligenciado, é causada pelo protozoário *Trypanosoma cruzi* (Chagas, 1909), sendo alvo de pesquisas científicas que identifiquem fatores que contribuem para sua ocorrência. Nessa conjuntura, é importante o desenvolvimento de estudos junto à sociedade para medir o nível de conhecimento da população sobre a parasitose.

**Objetivo (s):** O presente estudo teve por objetivo estimar o conhecimento dos moradores de Lago dos Rodrigues, município da Microrregião do Médio Mearim, estado do Maranhão, sobre a DC.

**Material e Métodos:** Trata-se de um estudo observacional e transversal cuja coleta de dados foi executada por meio da aplicação de questionário entre 03 de agosto e 16 de setembro de 2022. Foram incluídos indivíduos oriundos e residentes do município de Lago dos Rodrigues, de ambos os sexos, maiores de 18 anos, que assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido em duas vias e concordaram em participar da pesquisa. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual do Maranhão (UEMA) sob Certificado de Apresentação de Apreciação Ética (CAAE) número 61306122.9.0000.5554.

**Resultados e Conclusão:** Participaram, inicialmente, 63 indivíduos, sendo a maioria mulheres (n = 48; 76,2%), pardos (n = 46; 73,0%) e com Ensino Médio completo (n = 31; 49,2%). Dentre 20 profissões distintas, a maioria correspondeu a trabalhadores rurais (n = 27; 49,2%). Na população investigada, nenhum caso de DC foi encontrado, sendo que 50 (79,4%) indivíduos asseguraram já ter ouvido falar da doença. Quanto ao agente etiológico, 29 (46,1%) apontaram não saber o que causava a doença. Na comunidade, 31 (49,2%) participantes acreditam que o diagnóstico correto deve ser feito por exames laboratoriais. Quanto à transmissão, 28 (44,4%) indivíduos relataram que a doença não pode ser transmitida via oral e 73,0% (n = 46) dos entrevistados asseguraram consumir açai semanalmente. Em relação às medidas profiláticas, 46 (73,0%) pessoas direcionam suas ações ao combate da via

vetorial. O estudo permitiu verificar o nível de conhecimento dos moradores do referido município maranhense, a respeito da DC. Salientam-se concepções errôneas sobre a DC em decorrência da ausência de instrução escolar e de ações educativas voltadas à comunidade. A realização de palestras pode garantir que o percentual de infecções na região seja reduzida, por meio da ação conjunta entre sociedade e autoridades de saúde pública locais.

**Palavras-chave:** Conhecimento popular. Doença de Chagas. Transmissão oral. Maranhão.

**Agradecimentos:** PIBIC/UEMA; CAPES

**Palavras Chave:**

**ID:** 3038

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Rekowski, L L d O (Universidade Federal de Sergipe, Aracaju, SE, Brasil), Santos, C N O (Universidade Federal de Sergipe, Aracaju, SE, Brasil), Magalhães, L S (Universidade Federal de Alagoas, Aracaju, SE, Brasil), da Silva, A M (Universidade Federal de Sergipe, Aracaju, SE, Brasil), de Almeida, R P (Universidade Federal de Sergipe, Aracaju, SE, Brasil), de Jesus, A R (Universidade Federal de Sergipe, Aracaju, SE, Brasil), da Silva, R L L (Universidade Federal de Sergipe, Aracaju, SE, Brasil), Lipscomb, M W (University of Minnesota, Estados Unidos), Almeida, P L S (Universidade Federal de Sergipe, Aracaju, SE, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Avaliação do fator inflamatório de aloenxerto 1 (AIF-1) na patogênese da leishmaniose visceral humana

**Introdução:** A leishmaniose visceral (LV) é uma doença endêmica no Brasil, causada por parasitos *Leishmania* spp. e que acomete pessoas negligenciadas, e pode evoluir para o óbito. O estabelecimento e evolução da doença são crucialmente regulados pela resposta imune no hospedeiro e, nos últimos anos, mecanismos relacionados a fatores da imunidade inata têm sido evidenciados como importantes para o estabelecimento da LV. O AIF-1 (allograft inflammatory factor 1; fator inflamatório de aloenxerto), tem papel importante no desenvolvimento de respostas inflamatórias, além de estar associado a ativação e diferenciação de macrófagos, célula fundamental na LV, contudo, poucos trabalhos avaliam o AIF-1 na LV.

**Objetivo (s):** Dessa maneira, o objetivo do presente trabalho foi avaliar o papel do AIF-1 na leishmaniose visceral humana.

**Material e Métodos:** Para isso, foi investigada associação do polimorfismo de nucleotídeo único (SNP) rs2269475 no gene AIF1 como fator de risco para a LV por meio de um estudo caso-controle. Foram definidos três grupos para o estudo genético: pacientes com história de LV, pacientes positivos para o teste de Montenegro (DTH+) e controles endêmicos saudáveis. Complementarmente, células mononucleares do sangue periférico de doadores sadios foram infectadas com parasitos *Leishmania* spp. ou estimuladas com antígenos brutos de *Leishmania* (SLA). As análises de associação entre o SNP e a doença foram realizadas por meio de regressão logística univariada usando o software R com o pacote "SNPassoc" e as análises de infecção ou estímulo celular foram feitas com o uso do GraphPad Prism 9, utilizando testes não-paramétricos.

**Resultados e Conclusão:** Os resultados demonstram uma associação entre o genótipo TT no SNP rs2269475 do AIF1 e o grupo DTH+, quando os grupos DTH+ e pacientes com LV foram comparados.

Complementarmente, o mesmo genótipo para o SNP avaliado (TT) foi mais frequente no grupo controle, quando foram comparados os grupos Controle endêmico e pacientes com LV. Em relação aos experimentos in vitro, os resultados iniciais apontam que a infecção de macrófagos humanos com *L. amazonensis* ou *L. infantum* induz uma redução inicial nos níveis de expressão do AIF1. Além disso, experimentos iniciais com células mononucleares estimuladas com SLA também demonstram diminuição dos níveis de transcritos de AIF1. Diante do apresentado, o AIF-1 parece estar envolvido no desenvolvimento da LV e é um candidato promissor para futuras investigações na doença.

**Palavras-chave:** Leishmaniose visceral; AIF-1; macrófagos.

**Agradecimentos:** CNPq, CAPES, FAPITEC/SE

**Palavras Chave:**

**ID:** 3296

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Maciel de Menezes, D D (Instituto Leônidas e Maria Deane - Fiocruz Amazônia, Manaus, AM, Brasil), Fabbri, C (Instituto Leônidas e Maria Deane - Fiocruz Amazônia, Manaus, AM, Brasil), Salazar Alvarez, L C (Universidade de Campinas – Instituto de Biologia, Campinas, SP, Brasil), Capatti Cassiano, G (Universidade Nova de Lisboa - Instituto de Higiene e Medicina Tropical, Portugal), T. M. Costa, F (Universidade de Campinas – Instituto de Biologia, Campinas, SP, Brasil), Costa Pinto Lopes, S (Instituto Leônidas e Maria Deane - Fiocruz Amazônia, Manaus, AM, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE DE COMPOSTOS ANÁLOGOS DA QUINAZOLINA NO BLOQUEIO DE TRANSMISSÃO EM *Plasmodium vivax*

**Introdução:** Malária é uma doença de caráter endêmico, infecciosa, causada pelo protozoário do gênero *Plasmodium* spp. e transmitida pela fêmea do mosquito do gênero *Anopheles* spp. No Brasil, a espécie predominante é *P. vivax*. Muitos derivados da quinazolina possuem uma ampla gama de bioatividades, tais como antimalárico, antiviral, dentre outros. Estudos *in sílico* realizados pelo grupo com análogos da quinazolina identificaram potencial de ligação desses análogos a proteína quinase Nek-1. Trabalhos publicados mostram que a Nek-1 é essencial na sobrevivência do parasita e, portanto, um alvo potencial para quimioterapia antimalárica.

**Objetivo (s):** Este projeto teve como objetivo avaliar análogos da quinazolina na diminuição da taxa e intensidade de infecção em mosquitos por *P. vivax*.

**Material e Métodos:** Pacientes positivos para malária vivax diagnosticados na FMT-HVD em Manaus-AM, assinaram o TCLE, e tiveram 10mL de sangue coletado com posterior lavagem e ajuste do hematócrito. Os compostos foram testados nas concentrações: 1, 5, 10 ou 20µM e um grupo controle. Fêmeas de *An. aquasalis* separadas em 4 grupos alimentaram-se com os preparados através do método DMFA por até 120 minutos. Após 7 dias, tiveram o intestino dissecado e corado com mercurocromo. Então, observou-se a taxa de infecção e intensidade de infecção.

**Resultados e Conclusão:** 5 compostos foram testados: LDT-623, 664, 518, 667 e 543. Em relação a taxa de infecção, os compostos 623, 664 e 518 não apresentaram diferença entre os grupos tratados quando comparado com o controle. Os compostos 667 e 543 apresentaram resultados promissores. Embora o 667 não tenha apresentado diferença entre os grupos tratados e o controle na taxa de infecção, há uma tendência apontando uma curva dose-resposta, o que poderá ser notado aumentando os isolados testados com esse composto futuramente. Em relação a intensidade de infecção, os grupos das concentrações de 10 e 20µM ( $7.36 \pm 18.91$  e  $1.44 \pm 5.20$ ) apontaram uma menor intensidade

quando comparado com o controle ( $13.5 \pm 18.37$ ). O composto 543 apresentou diferença entre o controle (65,60%) e a concentração de 20  $\mu$ M (31,30%). Ainda, em relação a intensidade de infecção, este composto demonstrou uma menor intensidade na concentração 20  $\mu$ M ( $1.61 \pm 3.28$ ) quando comparado com o controle ( $8.62 \pm 14.7$ ). Sendo assim, os compostos 543 e 667 parecem ter atividade contra as formas sexuadas de *P. vivax*. No entanto, mais experimentos dos compostos precisam ser realizados para melhorar a robustez dos resultados.

**Palavras-chave:** protozooses, antimaláricos, gametócitos.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 2785

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** SILVA, J A O (UFMG, BELO HORIZONTE, MG, Brasil), Machado, A S (UFMG, BELO HORIZONTE, MG, Brasil), RAMOS, F F (UFMG, BELO HORIZONTE, MG, Brasil), LAGE, D P (UFMG, BELO HORIZONTE, MG, Brasil), LULDOLF, F J (UFMG, BELO HORIZONTE, MG, Brasil), STEINER, B T (Universidade do Extremo Sul Catarinense, CRICIUMA, SC, Brasil), REIS, T A (UFMG, BELO HORIZONTE, MG, Brasil), MARTINS, V T (UFMG, BELO HORIZONTE, MG, Brasil), CHAVES, A T (UFMG, BELO HORIZONTE, MG, Brasil), OLIVEIRA, J S (UFMG, BELO HORIZONTE, MG, Brasil), COELHO, E A F (UFMG, BELO HORIZONTE, MG, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Avaliação da proteína piridoxal quinase (PK) de *Leishmania infantum* para o diagnóstico da leishmaniose visceral humana e canina

**Introdução:** A leishmaniose visceral (LV) é uma doença altamente negligenciada que está presente em vários países do mundo. Os tratamentos atuais contra esta doença não são adequados, principalmente devido à toxicidade e/ou alto custo dos medicamentos. Além disso, o desenvolvimento de vacinas ainda é insuficiente. Nesse cenário, o diagnóstico imediato de LV é considerado necessário e relevante.

**Objetivo (s):** Avaliar a capacidade antigênica da proteína PK e seu epítipo. Empregar em um diagnóstico mais preciso da LV canina e humana.

**Material e Métodos:** O presente estudo avaliou a eficácia diagnóstica da proteína *Leishmania infantum* piridoxal quinase (PK), aplicada em sua versão recombinante (rPK). Além disso, um epítipo específico de célula B derivado da sequência PK foi previsto, sintetizado e avaliado como marcador de diagnóstico.

**Resultados e Conclusão:** Os resultados dos testes de ELISA mostraram que os antígenos foram altamente sensíveis à identificação de LV em soros de cães e humanos, apresentando baixa reatividade com amostras de doenças relacionadas à LV. A proteína recombinante A2 (rA2) e a preparação antigênica de *L. infantum* (SLA), utilizadas como controles, também se mostraram altamente sensíveis na detecção de casos sintomáticos, embora tenha sido encontrada baixa sensibilidade quando analisados soros assintomáticos. Alta reatividade cruzada também foi encontrada quando esses antígenos foram avaliados contra amostras de doenças relacionadas à LV. O acompanhamento sorológico pós-terapêutico mostrou que os níveis de anticorpos anti-rPK e antipeptídeo IgG diminuíram em níveis significativos após o tratamento. Em contraste, a presença de altos níveis de anticorpos anti-rA2 e anti-SLA ainda foi detectada após a terapia. Em conclusão, rPK e seu epítipo específico de



células B devem ser considerados para estudos futuros como um marcador diagnóstico para LV canina e humana.

**Palavras-chave:** L. infantum, diagnóstico, ELISA,

**Agradecimentos:** CAPES E A EQUIPE DO LABORATÓRIO DE BIOMARCADORES DA UFMG

**Palavras Chave:**

**ID:** 3297

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Godoi Lima, J M (Instituto Adolfo Lutz, São Bernardo do Campo, SP, Brasil), Babberg Abiuzi, M (Instituto Adolfo Lutz, Guarulhos, SP, Brasil), Amaral de Oliveira, M (Instituto Adolfo Lutz, São Paulo, SP, Brasil), Valadares de Castro Levatti, E (Instituto Adolfo Lutz, São Paulo, SP, Brasil), Barbosa, H (Universidade Federal do ABC, São Bernardo do Campo, SP, Brasil), Ghilardi Lago, J H (Universidade Federal do ABC, São Paulo, SP, Brasil), Tempone, A G (Instituto Adolfo Lutz, São Paulo, SP, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Anti-Trypanosoma cruzi activity of andrographolide, a diterpene isolated from the Brazilian plant Cymbopogon schoenanthus

**Introdução:** Trypanosoma cruzi, the etiologic agent of Chagas disease, affects 7-8 million people and is present mainly in developing countries. Due to the limited and toxic therapeutic options, new drugs are urgently needed. Natural prototypes have been the basis for more than 50% of FDA-approved drugs, including those from plants, which offer a wide variety of structurally complex metabolites with biological activities.

**Objetivo (s):** To study in vitro the activity of andrographolide against Trypanosoma cruzi. To determine in vitro the 50% inhibitory concentration (IC50) of andrographolide in extracellular trypomastigotes and intracellular amastigotes of Trypanosoma cruzi. To determine in vitro the 50% cytotoxicity concentrations (CC50) of andrographolide in mammalian cells. To determine the selectivity index.

**Material e Métodos:** In this work, by using bio-guided fractionation, we isolated the diterpene andrographolide, which was obtained from the leaves of the Brazilian plant Cymbopogon schoenanthus. The compound was chemically characterized by analysis of NMR and MS spectral data.

**Resultados e Conclusão:** When tested against the trypomastigotes of T. cruzi (Y strain), the compound killed 100% of the parasites at the highest tested concentration (100 µM), resulting in an IC50 value of 29.4 µM as determined by the colorimetric resazurin assay. Andrographolide was also tested against the intracellular amastigotes, using peritoneal macrophages as host cells. After 48h of treatment, the compound demonstrated an IC50 value of 2.9 µM. Benznidazole was used as a standard drug and showed IC50 values of 17.7 and 5.0 µM, respectively. To determine the selectivity index, andrographolide was tested against mammalian cells NCTC L929 cells and displayed a 50% cytotoxic concentration (CC50) of 92.8 µM by the colorimetric MTT assay. The selectivity index, given by the ration between the CC50 / IC50, resulted in a value of 32. Diterpenes have been shown interesting antiprotozoal activities. Our data, demonstrated for the first time the potential of andrographolide as a

new hit compound against *T. cruzi* and it could be used as scaffold for the design of new drug candidates.

**Palavras-chave:** *Trypanosoma cruzi*, natural products, neglected tropical diseases, andrographolide, diterpene, new therapies.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 3042

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Silva, L A (UFPA, Castanhal, PA, Brasil), Naka, K S (UFRJ, Castanhal, PA, Brasil), Palheta, A d S E (Estácio Castanhal, São Domingos do Capim, PA, Brasil), Ribeiro, L M (Estácio Castanhal, Castanhal, PA, Brasil), Queiroz, M d O (UFPA, Castanhal, PA, Brasil), de Castro, S C (Estácio Castanhal, Castanhal, PA, Brasil), de Lima, E V (Estácio Castanhal, Santa Isabel do Pará, PA, Brasil), Lima, M E P (Estácio Castanhal, Castanhal, PA, Brasil), de Oliveira, G I (Estácio Castanhal, Castanhal, PA, Brasil), Oliveira, E d (UFPA, Castanhal, PA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** DOENÇAS EM COMUNIDADE RIBEIRINHA DA AMAZÔNIA ORIENTAL, NOS ANOS DE 2015 A 2022

**Introdução:** A doença de Chagas (DC) é uma doença infecciosa, ocasionada pelo protozoário *Trypanosoma cruzi* (*T. cruzi*). Segundo o Ministério da Saúde (2017), a via de transmissão de *T. cruzi* mais frequente é a vetorial, mas, diferentes formas de transmissão da doença são possíveis, bem como: transplacentária, transfusão sanguínea, transplante de órgãos, alimentos contaminados e acidentes de laboratório. Existem duas formas da DC, a aguda e a crônica, para melhores índices de sucesso no tratamento é necessário o diagnóstico na fase aguda.

**Objetivo (s):** Descrever o perfil epidemiológico da doença de Chagas no município de São Domingos do Capim entre os anos de 2015 a 2022.

**Material e Métodos:** Este é um estudo ecológico referente aos casos confirmados de DC aguda no município de São Domingos do Capim, utilizando as seguintes variáveis: sexo, faixa etária, forma de contágio (oral, vetorial, acidental e outras), foram colhidos dados secundários provenientes do Sistema de Informação de Agravos de Notificação do Sistema Único de Saúde (SINAN/SUS).

**Resultados e Conclusão:** Dos 42 casos confirmados de DC em São Domingos do Capim 27 casos são pessoas do sexo masculino representando 65,11% do total de casos, enquanto apenas 15 casos são pessoas do sexo feminino representando 34,89% do total dos casos. Apenas 09 casos são vetoriais, os outros 32 casos são pelo meio de contaminação oral que traz a ligação do consumo diário do açaí e a necessidade de melhorar o manuseio e processamento do mesmo. A faixa etária mais recorrente é a partir dos 20 anos, classificando assim como a maioria de casos confirmados em pessoas adultas. O local provável de infecção é o domicílio, sendo autóctone do município de residência, o critério de confirmação em 40 casos foi laboratorial enquanto 02 casos tiveram o critério de confirmação clínico epidemiológico. Não tivemos óbito pela Doença de Chagas. Devemos pensar na DC como uma doença de caráter social e especialmente um problema de saúde pública. A busca

ativa programada é indicada para as localidades com presença de populações triatomíneas com potencial risco de domiciliação, além da criação de postos de identificação de triatomíneos (PIT) e fortalecimento de educação em saúde. As ações e as atividades devem sobretudo visar as pessoas vivendo com DC, provendo educação, acesso à informação, e melhoria na sua qualidade de vida.

**Palavras-chave:** Saúde Pública, Epidemiologia, Doença de Chagas

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 3299

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Costa , B M S (Universidade Federal de Mato Grosso - UFMT, Cuiabá, MT, Brasil), Domingues, O A E (Universidade Federal de Mato Grosso - UFMT, Cuiabá, MT, Brasil), Santos, C S (Universidade do Estado de Mato Grosso - UNEMAT, Cáceres, MT, Brasil), dos Santos , T M (Universidade do Estado de Mato Grosso - UNEMAT, Cáceres, MT, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** ANÁLISE TEMPORAL DA TAXA DE INCIDÊNCIA DA DOENÇA DE CHAGAS NO BRASIL, 2010-2019

**Introdução:** A doença de Chagas é uma condição crônica negligenciada com elevada carga de morbimortalidade e impacto dos pontos de vista psicológico, social e econômico, além de persistir como problema de saúde pública.

**Objetivo (s):** Analisar a variação percentual e o perfil das taxas de incidência da doença de chagas entre 2010 e 2019 no Brasil.

**Material e Métodos:** Estudo de série temporal da taxa de incidência da doença de chagas entre 2010 a 2019 no Brasil, cuja variáveis do estudo foram as taxas de incidência da doença de chagas, calculadas, por ano, sexo e faixa etária através do número de casos novos confirmados dividido pelo número da população residente, multiplicado por 10 milhões. A variação percentual relativa (VPR) foi definida subtraindo a taxa de 2019 pela taxa de 2010, dividido pela taxa de 2010, multiplicado por 100.

**Resultados e Conclusão:** Nos anos 2010 a 2019 foram registrados 2618 novos casos da doença de chagas no Brasil, cuja taxa de incidência foi de 12,92 casos por 10 milhões de habitantes. Entre o início e o final do período analisado, houve aumento na taxa de incidência no Brasil 6,98/10 milhões hab. em 2010 para 17,23/10 milhões hab. em 2019 com VPR de 146,85%. Sendo o Pará o estado responsável por 78,50% dos casos do Brasil com 2.055 novos casos no período estuda apresentando aumento da taxa de incidência de 97,90/10 milhões hab em 2010 para 274,33/10 milhões hab em 2019 com VPR de 180,21%. No Brasil, há maior prevalência de casos no sexo masculino com 14,23/10 milhões hab (n=1411) comparado ao sexo feminino com 11,67/10 milhões hab (n= 1207), em relação a faixa etária observou-se valores lineares entre as idades 5 a 79 anos variando entre 12,29/10 milhões hab e 14,02/10 milhões hab nessas faixas etárias e melhores taxas nas crianças menores de 5 anos com 9,86/10 milhões hab e 80 anos ou mais com 8,41/10 milhões hab. Conclui-se então que há altas taxas de incidência da doença de chagas no Brasil com taxas crescentes no período de estudo, sendo o Pará a Unidade Federativa mais acometida no país, e o sexo masculino com maior incidência entre os casos.

Desse modo, faz-se necessário intervenções para o aumento de detecção e atividades preventivas afim de acelerar a redução da carga da doença.

**Palavras-chave:** Doenças Endêmicas. Doença de chagas. Notificação de Doenças.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 4067

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Vasco-dos-Santos, D R (Laboratório de Inovações em Terapias, Ensino e Bioprodutos, Instituto Oswaldo Cruz, Fiocruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Santos-Silva, J A (Laboratório de Inovações em Terapias, Ensino e Bioprodutos, Instituto Oswaldo Cruz, Fiocruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Rocha, Z N (Instituto de Química, Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA, Brasil), Suarez-Fontes, A M (Laboratório de Inovações em Terapias, Ensino e Bioprodutos, Instituto Oswaldo Cruz, Fiocruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Torres-Santos, E C (Laboratório de Bioquímica de Tripanosomatídeos, Instituto Oswaldo Cruz, Fiocruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Vannier-Santos, M A (Laboratório de Inovações em Terapias, Ensino e Bioprodutos, Instituto Oswaldo Cruz, Fiocruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Seletividade na terapia para leishmaniose cutânea e visceral: atividade do azul de metileno e derivados inéditos in silico e in vitro

**Introdução:** A terapia para as leishmanioses emprega antimoniais pentavalentes como escolha primária há mais de 6 décadas, responsáveis por alta toxicidade e de administração dolorosa, contribuintes para descontinuidade do tratamento e seleção de resistência. Portanto, a busca por fármacos efetivos e de uso oral é crucial.

**Objetivo (s):** Desse modo, realizamos a predição in silico e a atividade in vitro do azul de metileno (AM) e seus derivados inéditos (NAM, NAM-B, NAM-P, sob sigilo patentário) para tratamento da leishmaniose cutânea e visceral.

**Material e Métodos:** O software SwissADME foi usado para prever características físico-químicas e farmacocinéticas. In vitro, foram utilizados promastigotas de *Leishmania amazonensis* PH8, *Leishmania infantum* PP75 e macrófagos J774 não tratados ou tratados com diferentes concentrações dos compostos, serialmente diluídos em microplacas de 96 poços. A viabilidade celular, determinação da CI50, CC50 e índice de seletividade (IS), foi realizada pelo teste de Alamar blue.

**Resultados e Conclusão:** A análise in silico demonstrou que os compostos têm possibilidade de absorção gastrointestinal, não ultrapassam a barreira hematoencefálica e são substratos para glicoproteína-P. Com relação a inibição de CYPs, apenas NAM-B e NAM-P são preditos como inibidores de CYP3A4. As curvas de crescimento das espécies atingiram fase logarítmica tardia no 5º dia e parasitos dessa fase foram utilizados nos experimentos. Todos os compostos causaram inibição de forma dose-dependente. Para *L. amazonensis* as CI50 do AM, NAM, NAM-P e NAM-B foram 61,44, 5,42, 5,48, 2,84 µM, respectivamente. Enquanto para *L. infantum*, AM = 10,37 µM, NAM-B = 3,73 µM



e NAM-P = 1,51  $\mu$ M. As CC50 sobre os macrófagos foram de 23 a 140 vezes maior quando comparadas a CI50, a saber: AM = 241,50  $\mu$ M, NAM = 194,20  $\mu$ M, NAM-B = 124,50  $\mu$ M, NAM-P = 211,80  $\mu$ M. Assim, foram obtidos os índices de seletividade para *L. amazonensis* (ISAM = 3,93  $\mu$ M, ISNAM = 35,83  $\mu$ M e ISNAM-B = 22,72; ISNAM-P = 74,58) e *L. infantum* (ISAM = 23,28  $\mu$ M, ISNAM-B = 33,37  $\mu$ M e ISNAM-P = 140,26). Portanto, os dados apresentados são promissores ao alcançar  $CI50 \leq 5,0$  conforme cascatas de triagem para novas drogas e  $IS > 10$ , superior a fármacos de escolhas para as leishmanioses, como a miltefosine e glucantime. Ademais, a capacidade de absorção gastrointestinal predita é importante para candidatos a fármacos de via oral.

**Palavras-chave:** Leishmanioses; Quimioterapia; Fármacos reposicionados; Azul de metileno

**Agradecimentos:** CNPq, CAPES, PPSUS- FAPERJ, Inova/Fiocruz

**Palavras Chave:**

**ID:** 2534

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Sarmento , V A S (Universidade Federal de Alagoas - PPg Ciência Animal , Maceió, AL, Brasil), dos Santos , E O (Laboratório municipal de Penedo , Penedo, AL, Brasil), Santos, L d S (Vigilância Epidemiológica e Promoção à Saúde do município de Penedo, Penedo, AL, Brasil), Peixoto, J G S (Vigilância Epidemiológica e Promoção à Saúde do município de Penedo, Penedo, AL, Brasil), Ferrreira, E E R d S (Vigilância Epidemiológica e Promoção à Saúde do município de Penedo , Penedo , AL, Brasil), Ribeiro-Andrade , M (Universidade Federal de Alagoas - Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde - PPg Ciência Animal , Maceió, AL, Brasil), Cruz, R K S (Vigilância Epidemiológica e Promoção à Saúde do município de Penedo, Maceió, AL, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Levantamento dos casos de Leishmaniose Visceral em cães e humanos no município de Penedo, Alagoas

**Introdução:** A Leishmaniose constitui um conjunto de doenças ocasionadas por protozoários do gênero Leishmania, que acometem os seres humanos e outros mamíferos. A transmissão da doença ocorre por intermédio da picada da fêmea do *Lutzomyia longipalpis*, popularmente conhecido como mosquito-palha. A doença possui dois tipos, a Leishmaniose Tegumentar (LT), no qual afeta a pele e membranas mucosas, e a Leishmaniose visceral (LV) que acomete os órgãos internos. A LV, também chamada de Calazar, é uma doença que ocorre em diversos países do mundo sendo responsável por cerca de 59.000 mil óbitos todos os anos. Nas últimas décadas houve uma expansão do campo geográfico e da magnitude de transmissão da doença elevando o problema para os centros urbanos, inclusive para as maiores metrópoles do país, porém esses dados dificilmente são levantados no estado de Alagoas.

**Objetivo (s):** Desta forma, o objetivo do presente estudo foi levantar o número de casos de leishmaniose visceral humana e canina no município de Penedo, estado de Alagoas.

**Material e Métodos:** Foram analisados os documentos contidos na Secretaria Municipal de Saúde de Penedo, por meio da atuação da equipe de Combate às Endemias da Vigilância Epidemiológica e Promoção à Saúde do município entre os anos de 2018 à 2022.

**Resultados e Conclusão:** Foi possível observar que o número de casos em seres humanos foi bem inferior aos obtidos em animais, pois dentro do período analisado foram totalizados três casos em humanos e 414 cães positivos (dos 3.924 exames realizados) pelo teste ELISA. Além disso, o número de cães infectados no período estudado representa um impacto considerável do ponto de vista de saúde pública, haja vista que ao longo desses anos foram notificados casos em humanos. Devido a

problemática causada por cães infectados, as ações voltadas à identificação e ao controle da LV canina são consideradas de grande relevância, visto que a circulação desses animais entre bairros ou mesmo municípios é considerada um meio de propagação da doença. Neste sentido, devem ser adotadas políticas públicas que minimizem os efeitos gerados pela doença tanto em animais e humanos, neste âmbito, o município criou estratégias visando a redução da quantidade de lixo nas casas e quintais, castração dos animais dos tutores de baixa renda, redução de cães errantes e adoção da educação ambiental no município.

**Palavras-chave:** Leishmania infantum; Calazar; Zoonoses; Saúde pública.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 3815

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Ostolin, T L V D P (Universidade Federal de Ouro Preto, Ouro Preto, MG, Brasil), Moreira, G J L (Universidade Federal de Ouro Preto, Ouro Preto, MG, Brasil), Gonçalves, L C (Universidade Federal de Ouro Preto, Ouro Preto, MG, Brasil), Barcelos, A C A (Universidade Federal de Ouro Preto, Ouro Preto, MG, Brasil), Santos, A d C F (Universidade Federal de Ouro Preto, Ouro Preto, MG, Brasil), Pereira, H d R (Universidade Federal de Ouro Preto, Ouro Preto, MG, Brasil), de Almeida, R E (Universidade Federal de Ouro Preto, Ouro Preto, MG, Brasil), Roatt, B M (Universidade Federal de Ouro Preto, Ouro Preto, MG, Brasil), de Brito, R C F (The Pirbright Institute, Grã-Bretanha (Reino Unido)), Aguiar-Soares, R D d O (Universidade Federal de Ouro Preto, Ouro Preto, MG, Brasil), Reis, A B (Universidade Federal de Ouro Preto, Ouro Preto, MG, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Vacina poliepítopo contra a leishmaniose visceral desencadeia uma resposta celular do tipo Th1 e memória imunológica em camundongos BALB/c desafiados experimentalmente por *Leishmania infantum*

**Introdução:**

**Objetivo (s):** Neste estudo, avaliamos um candidato vacinal, quanto a sua capacidade em desencadear resposta imune humoral, celular e memória imunológica após imunização e desafio experimental por *Leishmania infantum*.

**Material e Métodos:** Para tanto, camundongos BALB/c foram divididos nos grupos controle Salina, adjuvante Poly-ICLC, proteína quimérica A sozinha e combinada com o adjuvante vacinal (Qui-A/Poly-ICLC). O protocolo de imunização consistiu em 3 imunizações subcutâneas (SC) ou intradérmicas (ID), com intervalo de 15 dias entre as doses. Quinze dias após a terceira e última imunização, os animais foram desafiados com  $1 \times 10^6$  promastigotas de *L. infantum* via intravenosa e eutanasiados após 45 dias. Os parâmetros avaliados foram a produção de citocinas intracitoplasmáticas (IL-2, TNF e IFN e IL-10), proliferação de linfócitos T e suas subpopulações, e memória imunológica em esplenócitos por citometria de fluxo multiparamétrica. Ainda, avaliamos o perfil de imunoglobulinas séricas IgG total e os subtipos IgG1 e IgG2a anti-antígeno vacinal através do ensaio imunoenzimático ELISA.

**Resultados e Conclusão:** Observamos aumento de IgG total, IgG1 e IgG2a anti-antígeno vacinal após protocolo de imunização completo com Qui-A/Poly-ICLC, independente da via de imunização empregada. Os animais imunizados com Qui-A/Poly-ICLC apresentaram aumento do percentual de linfócitos T CD4<sup>+</sup> e T CD8<sup>+</sup> ativados produtores das citocinas IL-2, TNF e IFN, enquanto a produção de IL-10 foi reduzida por essas células. Ainda, a imunização via SC com Qui-A/Poly-ICLC elevou a

produção dessas citocinas quando comparada à imunização ID, exceto para IL-2 produzida por linfócitos T CD8+. Adicionalmente, a imunização com Qui-A/Poly-ICLC elevou o percentual de linfócitos T totais, T CD4+ e T CD8+ proliferados após estimulação antigênica, bem como de células T CD4+ e T CD8+ de memória efetora e central após imunização com a Qui-A/Poly-ICLC, independente da via de imunização, em comparação aos grupos controle Salina e adjuvante, exceto para TCD8+ expressando o fenótipo de memória central após imunização SC. Nossos resultados revelaram que a imunização SC com a Qui-A/Poly-ICLC promoveu maior proliferação celular, além do aumento do percentual de células T CD4+ expressando o fenótipo de memória efetora em comparação à imunização ID. Ainda, evidenciam o potencial imunogênico do candidato vacinal.

**Palavras-chave:** Leishmaniose visceral; Leishmania infantum; vacina; memória imunológica; resposta humoral.

**Agradecimentos:** Agradecemos à UFOP, PROPPI, LIMP, CCA, CAPES, CNPq, FAPEMIG e INCT-DT.

**Palavras Chave:**

**ID:** 4071

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Capilla, L.G (Instituto Oswaldo Cruz/ Fiocruz, Rio de Janeiro , RJ, Brasil), Gervazoni, L.F.O (Instituto Oswaldo Cruz/ Fiocruz, Rio de Janeiro , RJ, Brasil), Almeida-Amaral, E.E (Instituto Oswaldo Cruz/ Fiocruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** 2'-hydroxyflavanone activity against wild-type and antimony-resistant *Leishmania infantum*

**Introdução:** Leishmaniasis are neglected tropical diseases with a high annual incidence and a wide spectrum of clinical manifestations. Visceral leishmaniasis (VL) is the most severe form, in which untreated or late diagnosed cases can lead to death. Leishmaniasis therapeutic arsenal is still ineffective, high-cost, highly toxic, and have been reported cases of resistance in recent years. Among the search for new alternatives for leishmaniasis treatment, many studies have demonstrated the leishmanicidal effect of natural products, highlighting flavonoids, a class of secondary metabolites of plants with antioxidant and anti-inflammatory properties already described. Previous studies demonstrated in vitro and in vivo effects of 2'-hidroxiflavanone (2HF), a flavanone already known for its activity in tumor cells, against wild type and antimony-resistant *L. amazonensis*.

**Objetivo (s):** Considering VL importance and 2HF previous results in Cutaneous Leishmaniasis, the aim of this study is to evaluate 2HF in vitro and in vivo activity against wild type and antimony-resistant *L. infantum*.

**Material e Métodos:** Wild-type and antimony-resistant promastigotes of *L. infantum* were incubated with increasing concentrations of 2HF (0 – 96  $\mu$ M) for 72h. Cell viability was obtained by resazurin. In antimastigote assay, Balb/c peritoneal macrophages were infected with wild type *L. infantum* promastigotes and treated with increasing concentrations of 2HF (0 - 96  $\mu$ M). In order to evaluate 2HF in vivo effect in a murine model of visceral leishmaniasis, Balb/c mice were infected intraperitoneally with *L. infantum* promastigotes. After 21 days of infection, mice were treated orally with 2HF (25, 50 or 100 mg/Kg/day) for 5 days with a 12h/12h scheme and then euthanized. Livers were collected and parasite load analysis was performed by limiting dilution assay (LDA).

**Resultados e Conclusão:** 2HF inhibited wild type and antimony-resistant promastigotes of *L. infantum* in a concentration-dependent manner, with IC50 values of 46.4  $\mu$ M and 38, respectively. 2HF demonstrated an IC50 of 3.2  $\mu$ M for intracellular amastigotes, reducing significantly the number of amastigotes and infected macrophages. In an in vivo model of VL, 2HF reduced the parasite load in the liver in a dose-dependent manner, reaching a 99% inhibition at 100 mg/kg/day. Taken together, these

results indicate 2HF promising effects against *L. infantum*, pointing the flavonoid as a possible future candidate for visceral leishmaniasis treatment.

**Palavras-chave:** Leishmaniasis, Flavonoids, Chemoterapy, Resistance

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 2280

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Corrêa-Castro, G (Núcleo de Ciências Biomédicas Aplicadas, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia, Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Silva-Freitas, M L (Laboratório Interdisciplinar de Pesquisas Médicas, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Paula, L (Hospital Eduardo de Menezes, Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais, Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil), Dutra, M R (Hospital Eduardo de Menezes, Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais, Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil), Soares, L (Hospital Eduardo de Menezes, Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais, Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil), Cruz-Silva, S (Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Cota, G (Instituto René Rachou, Fundação Oswaldo Cruz, Belo Horizonte, MG, Brasil), Da-Cruz, A M (Laboratório Interdisciplinar de Pesquisas Médicas, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Gomes-Silva, A (Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Santos-Oliveira, J (Núcleo de Ciências Biomédicas Aplicadas, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia, Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** High levels of IP-10 are associated with immune activation, low CD4+ T cell counts and parasite load in visceral leishmaniasis patients: implications to severity and relapses

**Introdução:** Visceral leishmaniasis (VL) is an infectious disease caused by *Leishmania (L.) infantum* in Brazil. Depletion of CD4+T lymphocytes, polyclonal activation, microbial translocation, and cytokine storm are involved in immunopathogenesis and have been investigated for involvement in the VL severity. Nevertheless, the factors related to the clinical remission and relapses remain unclear. IP-10, a chemokine induced by IFN- $\gamma$  and LPS, have been related to prognosis in several infectious diseases, as HIV and malaria.

**Objetivo (s):** Our aim was to assess IP-10 levels in VL patients and verify if it were associated with different clinical outcomes or severity in VL.

**Material e Métodos:** Thus, fifteen VL patients recruited from Hospital Eduardo de Menezes (BH-MG) were evaluated since active phase until 12 months post-treatment (mpt). Ten healthy controls (HC) were included. IP-10 levels were evaluated by Luminex assay. Absolute CD4+T counts and activated T cells were evaluated by flow cytometry. Parasite loads were assessed by qPCR.

**Resultados e Conclusão:** High levels of IP-10 were observed in active VL, with progressive decrease throughout the clinical follow-up ( $p < 0.05$ ). Despite this, IP-10 levels remain significantly higher in VL



patients up to 12mpt when compared to HC. Similarly, high percentages of activated CD4+/CD8+T cells were observed in VL patients throughout the follow-up. Besides, low counts of CD4+T cells were observed in VL patients at early stages of follow-up ( $p<0.05$ ), reaching values close to HC from 6mpt. Curiously, IP-10 levels were negatively correlated with CD4+T cells counts and positively correlated with activated CD4+/CD8+ T-cells and parasite load. Subsequently, patients were stratified according to VL relapses (non-relapsing [NR-VL]: n=10; and relapsing [R-VL]: n=5). Interestingly, IP-10 levels were significantly higher in NR-VL patients when compared to R-VL in active disease. These levels were negatively correlated with the number of VL episodes. Our results suggest that IP-10 may be involved in VL pathogenesis, which may be implicated in relapses and severe disease.

**Palavras-chave:** visceral leishmaniasis, IP-10, clinical outcome

**Agradecimentos:** FAPERJ, CNPq, IOC/FIOCRUZ, IFRJ

**Palavras Chave:**

**ID:** 2025

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Fontes, J L M (Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA, Brasil), Hasegawa, E M A (Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA, Brasil), Mesquita, B R (Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA, Brasil), Reinaldo, L G C (Universidade Federal do Piauí, Terezina, PI, Brasil), Pagliari, C (Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil), Tavares, M B (Hospital do Subúrbio, Salvador, BA, Brasil), de Moura, E S (Hospital do Subúrbio, Salvador, BA, Brasil), da Costa, C H N (Universidade Federal do Piauí, Salvador, BA, Brasil), dos Santos, W L C (Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Estudo da distribuição de células e citocinas em baços de pacientes com leishmaniose visceral recidivante.

**Introdução:** A leishmaniose visceral (LV) é uma zoonose negligenciada e que tem impactos consideráveis na saúde pública. Um dos principais problemas relacionado à LV é a letalidade entre 6-8% dos pacientes, mesmo na vigência de tratamento. O baço é um órgão linfóide responsável pela hemocaterese e vigilância imunológica contra patógenos circulantes no sangue e é afetado durante a LV, com desorganização da polpa branca (PB) e extensa substituição da celularidade normal da polpa vermelha (PV) por plasmócitos. Apesar disso, pouco se sabe a respeito da contribuição da desestruturação esplênica na LV humana e como e as mudanças na celularidade esplênica alteram o perfil de produção de citocinas no órgão favorecendo a susceptibilidade à infecção.

**Objetivo (s):** Definir quais as células e citocinas estão envolvidas na desestruturação dos compartimentos esplênicos e qual a provável associação com a progressão e letalidade na LV.

**Material e Métodos:** Foram utilizados baços de 6 pacientes com LV recidivante e 5 pacientes sem doença infecciosa; foram analisados os parâmetros clínico-laboratoriais disponíveis nos prontuários; foi feita marcação por imuno-histoquímica para avaliar a distribuição e a relação de leucócitos (Linfócitos T e Treg, Linfócitos B e Macrófagos) e citocinas (IL1B, IL4, IL6, IL10, IL17, IFNy, TNFa e TGFb) nos compartimentos de PB e PV do baço.

**Resultados e Conclusão:** Todos os pacientes com LV apresentaram maior peso do baço ( $p=0,0043$ , Mann-Whitney) e leucopenia; observamos acúmulo de macrófagos ( $p=0,0317$ , Mann-Whitney) e plasmócitos ( $p=0,0043$ , Mann-Whitney) na PV de pacientes com LV; redução da razão entre linfócitos B e T na PB ( $p=0,0317$ , Mann-Whitney); aumento de IL6 total ( $p=0,0317$ , Mann-Whitney) e correlação negativa de IL6 com a porcentagem de PB esplênica ( $R=-0,7$ ,  $p=0,0251$ , Spearman); correlação negativa entre leucócitos circulantes e número de leucócitos CD20, CD3 e CD68 no baço ( $R=-0,65$ ,

R=-0,73, R=-0,78, respectivamente,  $p < 0,05$ , Spearman). Dessa forma, as alterações leucocitárias sugerem a condição de hiperesplenismo, com aumento de células sanguíneas no baço e redução de leucócitos no sangue circulante. Além disso, é possível que a desorganização da PB possa contribuir para a ativação de células B e acúmulo de plasmócitos na PV. O aumento de IL6 associado à redução da porcentagem de PB pode ser utilizada como marcador do nível de desestruturação da PB.

**Palavras-chave:** Leishmaniose visceral recidivante; população leucocitária; baço; imuno-histoquímica.

**Agradecimentos:** Financiamento: CAPES, FAPESB, CNPq, FIOCRUC

**Palavras Chave:**

**ID:** 2281

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** VASCONCELOS, A O (Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas / Fundação Oswaldo Cruz, RIO DE JANEIRO, RJ, Brasil), BEDOYA-PACHECO, S J (Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas / Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), CUNHA E SILVA, R R (Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas / Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), SÁ, T P S O (Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas / Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), PIMENTEL, M I F (Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas / Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** LEISHMANIOSE VISCERAL HUMANA NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO: ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO, CLÍNICO E ESPACIAL

**Introdução:** A leishmaniose visceral (LV) é uma doença de transmissão vetorial causada por protozoários do gênero Leishmania, que atinge o ser humano e animais. Os principais sinais/sintomas são febre e esplenomegalia, acompanhados ou não de hepatomegalia, e pancitopenia. O Brasil concentra mais de 97% dos casos nas Américas. O estudo foi motivado pela necessidade de conhecer a dinâmica espacial e temporal no território do Rio de Janeiro, identificando áreas de risco.

**Objetivo (s):** Estudar a endemia de LV humana no estado do Rio de Janeiro de 2001 a 2020, através das fichas de notificação ao Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), visando analisar características clínicas, sociodemográficas, temporais e espaciais, e casos de LV canina.

**Material e Métodos:** Estudo observacional descritivo com abordagens temporais e espaciais dos casos humanos e caninos notificados ao SINAN no RJ. A metodologia incorporou: 1) Análise descritiva dos casos de LV humana, possibilitando o detalhamento do perfil epidemiológico; 2) Descrição das características sociodemográficas e clínicas; 3) Análises espaciais.

**Resultados e Conclusão:** Houve 97 casos de LV humana no RJ entre 2001 e 2020 e 625 cães com LV canina entre 2011 e 2020. Os maiores picos aconteceram nos anos de 2017 e 2019. Verificou-se que a endemia pela LV humana no RJ é urbana (91,8%), com 23,9% do território afetado e uma clara tendência de crescimento. A letalidade no período estudado foi de 14,4%, elevada comparando-se com a média brasileira (7,8%). A forma clínica clássica (febre e hepatoesplenomegalia) predominou, com complicações em 47,4% dos casos. A coinfeção LV-HIV/AIDS representou 13,6% dos pacientes nos casos em que a informação sobre o HIV esteve presente. Houve um aumento da média do tempo entre o início dos sintomas e o tratamento, à medida que avançou a idade (para pacientes de 20 anos ou mais,  $p < 0,05$ ). A análise espacial mostrou que a área endêmica do RJ teve um deslocamento no tempo,

da região Metropolitana para o Médio Paraíba. Entre 2011 e 2020 os casos humanos se concentraram na região Médio Paraíba e na capital, enquanto que a LV canina se concentrou em três áreas de maior intensidade na região metropolitana e na região do Médio Paraíba. A limitação principal do estudo foi a qualidade das informações no SINAN. É preciso que as políticas públicas no RJ fomentem e apoiem uma urbanização com infraestrutura pública adequada e condições de vida mais favoráveis.

**Palavras-chave:** Leishmaniose visceral; Epidemiologia Clínica; Análises espaciais

**Agradecimentos:** Capes/Fiocruz

**Palavras Chave:**

**ID:** 2026

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Magalhães, E P (Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), Ribeiro, L R (Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), da Silva, F R C (Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), Maia, M M G (Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), Sampaio, T L (Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), dos Santos, H S (Universidade Estadual Vale do Acaraú, Sobral, CE, Brasil), Marinho, M M (Universidade Estadual Vale do Acaraú, Sobral, CE, Brasil), Marinho, E S (Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), Paula Pessoa Bezerra de Menezes, R R (Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), Martins, A M C (Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** AVALIAÇÃO in silico DA INTERAÇÃO DE TRIMETOXIFENILCHALCONAS CLORO-SUBSTITUÍDAS COM A ENZIMA CRUZAÍNA DE *Trypanosoma cruzi*

**Introdução:** A doença de Chagas (DC), causada pelo *Trypanosoma cruzi*, é uma doença de alta morbimortalidade cujo tratamento existente, com benznidazol (Bz), apresenta eficácia limitada na fase crônica e efeitos adversos. Assim, muitas estratégias têm sido utilizadas no desenvolvimento de moléculas com potencial tripanocida, sobretudo aquelas relacionadas com o estudo da biologia do parasito. Nesse sentido, a enzima cruzaina de *T. cruzi* (TcCr) é um alvo amplamente investigado, dada a sua importância para sobrevivência e virulência do parasito. Dessa maneira, moléculas com inibidoras de TcCr têm sido apontadas como potenciais candidatas na terapia da DC, como é o caso de chalconas sintéticas e naturais. Dado o potencial destas moléculas na pesquisa biológica, previamente, foram desenvolvidas três trimetoxifenilchalconas Ch-C, Ch-4Cl e Ch-DiCl.

**Objetivo (s):** O presente trabalho objetiva avaliar a possível interação dessas moléculas com a TcCr.

**Material e Métodos:** As estruturas tridimensionais das chalconas (Ch-C, Ch-4Cl e Ch-DiCl) foram desenhadas utilizando o software MarvinSketch, enquanto a estrutura da TcCr (PDB: 3IUT) foi obtida do Protein Data Bank e preparada com os softwares AutoDock Tools e UCSF Chimera. As simulações de docking molecular foram realizadas utilizando o programa AutoDock Vina. As melhores simulações foram selecionadas com base em critérios de energia de afinidade ( $\Delta G$ ) e valores de RMSD (Root Mean Square Deviation). Para fins de validação e comparação, as simulações também foram realizadas com o inibidor co-cristalizado, KB2, e com o Bz. Ademais, também avaliados os tipos de interações ligante-alvo.

**Resultados e Conclusão:** Ch-C, Ch-4Cl e Ch-DiCl apresentaram valores de  $\Delta G$  iguais a -5,8; -6,0 e -6,1 kal.mol<sup>-1</sup>, respectivamente, com valores de RMSD < 1,9. Possivelmente, as interações dessas

moléculas com a TcCr ocorrem por meio de ligações fortes com resíduos de Gln19 e Gln22, presentes no sítio catalítico da enzima, além disso, interações com Trp184 também foram registradas, resíduo esse que favorece a ligação com Gln19. Em conclusão, as chalconas do presente estudo apresentaram um potencial de interação com a enzima TcCr, sendo interessantes candidatos para o desenvolvimento de novas ferramentas farmacológicas e biotecnológicas que possam ser utilizadas no desenvolvimento de moléculas tripanocidas.

**Palavras-chave:** Chalconas; Doença de Chagas; Docking molecular; Cruzaína.

**Agradecimentos:** Os autores agradecem à FUNCAP, CAPES e CNPq pelo apoio financeiro.

**Palavras Chave:**

**ID:** 3306

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Guimarães, L H (Serviço de Imunologia, Hospital Universitário Professor Edgar Santos, Salvador, BA, Brasil), de Noronha Filho, A L L (FIOCRUZ, Salvador, BA, Brasil), Zacarias, E J (FIOCRUZ, Salvador, BA, Brasil), Freitas, D (FIOCRUZ, Salvador, BA, Brasil), Saldanha, M (Universidade Federal de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil), Lago, J (Serviço de Imunologia, Hospital Universitário Professor Edgar Santos, Salvador, BA, Brasil), Machado, P (Serviço de Imunologia, Hospital Universitário Professor Edgar Santos, Salvador, BA, Brasil), de Carvalho Filho, E M (FIOCRUZ, Salvador, BA, Brasil), de Carvalho, L P (FIOCRUZ, Salvador, BA, Brasil), Carvalho, A (FIOCRUZ, Salvador, BA, Brasil), Arruda, S M (FIOCRUZ, Salvador, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** NEGATIVE LEISHMANIA SKIN TEST PREDICTS POOR CLINICAL AND THERAPEUTIC OUTCOMES IN CUTANEOUS LEISHMANIASIS: ROLE OF GRANZYME B AND PARASITE BURDEN

**Introdução:**

**Objetivo (s):** This study aims to compare the clinical, immunological, and pathological differences between LST-positive and LST-negative patients with cutaneous leishmaniasis caused by *L. braziliensis* (CL).

**Material e Métodos:** Comparison of clinical aspects and therapeutic outcome of 134 CL patients with positive (67) to negative (67) LST, as well as histopathology of 40 of those CL patients (20 in each group) and cytokine levels of 20 of those patients (10 in each group).

**Resultados e Conclusão:** The study found that LST-negative patients had a significantly larger and greater number of lesions and a longer duration of illness compared to LST-positive patients. Additionally, therapeutic failure of meglumine antimonate was significantly higher in LST-negative patients (23 in LST-positive vs. 45 in LST-negative). The study also found that granulomas were seen much less frequently in LST-negative patients (11 in LST-positive vs. 3 in LST-negative). Additionally, LST-negative individuals had considerably higher levels of free granzyme B (882.1 pg/ml in LST-positive vs. 1408 pg/ml in LST-negative) and less IFN- $\gamma$  (160.5 pg/ml in LST-positive vs. 30.6 pg/ml in LST-negative). In conclusion, LST-negative CL patients have more parasites, a worse treatment outcome, less IFN- $\gamma$ , and a higher expression of granzyme B in the lesion tissue compared to LST-positive CL patients.

**Palavras-chave:** Cutaneous leishmaniasis, *L. braziliensis*, leishmania skin test, Montenegro

**Agradecimentos:** FIOCRUZ, INCT-DT, FAPESB



**Palavras Chave:**

**ID:** 2028

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** da Silva, F R C (Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), Magalhães, E P (Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), Ribeiro, L R (Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), Maia, M M G (Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), Sampaio, T L (Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), dos Santos, H S (Universidade Estadual Vale do Acaraú, Sobral, CE, Brasil), Marinho, M M (Universidade Estadual Vale do Acaraú, Sobral, CE, Brasil), Marinho, E S (Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), Martins, A M C (Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), de Menezes, R R P P B (Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** AVALIAÇÃO in silico DA INTERAÇÃO DE TRIMETOXIFENILCHALCONAS COM A ENZIMA TRIPANOTIONA REDUTASE DE *Trypanosoma cruzi*

**Introdução:** A doença de Chagas (DC), provocada pelo *Trypanosoma cruzi*, é uma parasitose com alta morbimortalidade que tem o benznidazol (Bz) como fármaco de escolha. Devido a sua eficácia limitada na fase crônica e seu perfil de toxicidade, tem-se buscado novas estratégias terapêuticas visando o desenvolvimento de fármacos tripanocidas, sobretudo aquelas focadas na biologia do parasito. Dentro da pesquisa antichagásica, as chalconas são um grupo de compostos interessantes, visto os seus efeitos antimicrobiano e antiparasitário previamente descritos. Nesse sentido, foi desenvolvida uma série de trimetoxifenilchalconas (E)-1-(2-hidroxi-3,4,6-trimetoxifenil)-3-fenilprop-2-en-1-ona (Ch-C), (E)-3-(4-clorofenil)-1-(2-hidroxi-3,4,6-trimetoxifenil)prop-2-en-1-ona (Ch-4Cl) e (E)-3-(2,4-diclorofenil)-1-(2-hidroxi-3,4,6-trimetoxifenil)prop-2-en-1-ona (Ch-DiCl).

**Objetivo (s):** O presente trabalho visou avaliar a interação teórica de trimetoxifenilchalconas com TcTR.

**Material e Métodos:** As estruturas tridimensionais dos ligantes e da proteína foram obtidas por meio de desenho, utilizando o software MarvinSketch, e do banco de dados Protein Data Bank (PDB: 1GXF), respectivamente. A otimização e as simulações foram realizadas com os softwares AutoDock Tools, UCSF Chimera e Autodock Vina. Nas simulações, foram avaliadas a energia de estabilidade das interações ( $\Delta G$ ) e a medida de RMSD (Root Mean Square Deviation). Foram selecionadas as simulações que apresentaram  $\Delta G < -6,0$  kcal.mol<sup>-1</sup> e RMSD  $< 2,0$ . As interações entre os ligantes e a enzima alvo foram avaliadas quanto aos tipos de interação intermolecular e suas respectivas distâncias. Para critérios de comparação e validação, as simulações também foram performadas com as estruturas do Bz e do inibidor co-cristalizado mostarda de quinacrina (QUM).

**Resultados e Conclusão:** Ch-C, Ch-4Cl, Ch-DiCl apresentaram valores de  $\Delta G$  iguais a -6,3; -6,4 e -6,2 kcal.mol<sup>-1</sup>, respectivamente, inferiores ao do inibidor QUM (- 5,7 kcal.mol<sup>-1</sup>). As moléculas do estudo foram capazes de apresentar interações fortes (ligações de hidrogênio) com os resíduos de Tyr111 e Ser470, apontados como de importância para a atividade catalítica, ligação de NADPH e FADH<sub>2</sub> da enzima em tripanossomatídeos. Dessa forma, as chalconas estudadas apresentaram potencial de interação com a enzima TcTR, sendo candidatos promissores para o desenvolvimento de novos fármacos antichagásicos.

**Palavras-chave:** Chalconas; Doença de Chagas; Docking molecular; Tripanotiona redutase.

**Agradecimentos:** Os autores agradecem à FUNCAP, CAPES e CNPq pelo apoio financeiro.

**Palavras Chave:**

**ID:** 2284

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Oliveira, H S S (Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA, Brasil), Andrade, F T (Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA, Brasil), Ferraz, F R (Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA, Brasil), Luz, T C d (Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA, Brasil), Sousa, G V M (Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA, Brasil), Costa, C F d (Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA, Brasil), Pinheiro, M L (Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA, Brasil), Silva, E N (Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA, Brasil), Lorangeira, D F (Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA, Brasil), Pinho, F A (Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA, Brasil), Barrouin-Melo, S M (Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Lesões cutâneas em cães com leishmaniose canina por *Leishmania infantum* atendidos no Ambulatório de Leishmanioses Zoonóticas da UFBA

**Introdução:** A leishmaniose canina (LCan) por *Leishmania infantum* é uma doença zoonótica vetorial, sistêmica e crônica, que pode levar o cão ao óbito quando não há tratamento adequado. No Brasil, *L. infantum* é o principal causador da LCan e da leishmaniose visceral humana. Inúmeros estudos demonstram que até 90% dos cães com LCan apresentam alguma alteração cutânea como único sinal clínico ou somado a outros. Onicogribose, dermatite ulcerativa, esfoliativa e/ou papular/nodular são lesões tipicamente observadas na LCan. Em cães, o parasito apresenta alto tropismo pela pele, onde replica e induz um intenso infiltrado inflamatório. Como consequência, os cães desenvolvem lesões de pele que intensificam a doença sistêmica e agravam o quadro clínico. Além disso, *L. infantum* compromete a imunidade do cão, propiciando infecções secundárias na pele e agravando a doença, o que, em seu turno, favorece altas cargas parasitárias e, portanto, alta infecciosidade ao vetor.

**Objetivo (s):** Descrever as características morfológicas e frequência de lesões tegumentares apresentadas ao exame físico de cães com LCan.

**Material e Métodos:** Foram examinados 76 cães de ambos os sexos, diversas raças e idades de 5 meses a 15 anos, atendidos no ALZ/UFBA entre outubro/2021 e fevereiro/2023; as lesões tegumentares observadas foram caracterizadas conforme a literatura.

**Resultados e Conclusão:** Todos os 76 cães (100%) com LCan avaliados no estudo apresentavam lesões dermatológicas. Observaram-se alopecia em 55% (42/76) dos cães; crostas em 52% (40/76); lesões ulcerativas em 42% (32/76); onicogribose em 50% (38/76); descamação furfurácea em 46% (55/76); hiperqueratose em 39% (30/76); dermatopatia por vasculite em 25% (19/76); despigmentação nasal em 17% (13/76); e nódulos cutâneos em 15% (12/76). Em menor frequência, houve alopecia

periocular em 15% (12/76) dos cães e pápulas em 1,3% (1/76). Além disso, o prurido foi uma manifestação constatada durante o atendimento e também informada na anamnese. O prurido estava presente em 20% (15/76) dos cães estudados. Houve lesões no sistema tegumentar em todos os cães atendidos no ambulatório no intervalo estudado, o que ilustra o fato de que em cães a leishmaniose causada por *L. infantum* não é apenas uma doença visceral, mas que também cursa com diversas manifestações dermatológicas; os médicos veterinários devem dominar o conhecimento sobre dermatopatias na LCan para atuar adequadamente no tratamento e prevenção da transmissão da infecção ao vetor.

**Palavras-chave:** Cão; Dermatoses; Tegumento; Zoonose.

**Agradecimentos:** CNPq, FAPESB, PAEXDOC-UFBA

**Palavras Chave:**

**ID:** 2543

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Figueiredo, R B (Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA, Brasil), Magalhães, V L P (Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA, Brasil), Luz, T C d (Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA, Brasil), Santos, N S d (Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA, Brasil), Oliveira, C A d A (Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA, Brasil), Bittencourt, T C B d S C d (Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA, Brasil), Pinho, F A (Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA, Brasil), Melo, S M B (Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Uso do teste imunocromatográfico TR-DPP® Biomanguinhos, Brasil para detecção de anticorpos anti-Leishmania em animais domésticos

**Introdução:** No Brasil, o protozoário *Leishmania infantum* é responsável pela forma mais grave dentre as leishmanioses zoonóticas, caracterizada por ser sistêmica, crônica e frequentemente letal quando o hospedeiro, humano ou animal, não é tratado adequadamente. O cão portador da leishmaniose canina (LCan) por *L. infantum* é considerado o principal reservatório da infecção para o vetor flebotomíneo. À medida que a doença espalha-se, outros mamíferos tais como equídeos e felinos também são infectados. O monitoramento da LCan em municípios brasileiros é baseado em testes sorológicos. O Ministério da Saúde recomenda o teste imunocromatográfico TR-DPP® e o ELISA, ambos padronizados por Biomanguinhos (Brasil), na triagem e confirmação dos casos caninos, respectivamente. No entanto, não há disponibilidade de testes padronizados para identificação de equídeos e felinos expostos ao parasito. O teste TR-DPP® tem como conjugado a proteína A, molécula que tem afinidade por imunoglobulinas IgG de diferentes mamíferos; assim consideramos que o TR-DPP® poderia ser também aplicado à detecção dos anticorpos anti-*Leishmania* em outros animais.

**Objetivo (s):** Detectar reatividade anti-*Leishmania* em sangue de jumentos e gatos de áreas endêmicas, usando o teste TR-DPP®.

**Material e Métodos:** Amostras de sangue de 145 jumentos e 91 gatos de áreas endêmicas para LCan na Bahia foram testadas pelo TR-DPP®. Animais TR-DPP®-positivos foram avaliados por PCR para pesquisa de DNA de *L. infantum* em amostras de sangue (jumentos) e medula óssea (gatos).

**Resultados e Conclusão:** Dentre as 145 amostras de jumentos, 8,3% (12/145) foram positivas no TR-DPP®, porém não foi detectado DNA de *Leishmania* nesses 12 animais. Os jumentos soropositivos não apresentavam sinais clínicos de doença. Dentre as 91 amostras de gatos, 6,6% (6/91) foram TR-DPP®-positivas; a PCR foi positiva, confirmando a infecção, em dois desses seis gatos. Um gato PCR-positivo não apresentava sinais clínicos de leishmaniose. O outro gato apresentava lesões nodulares

em focinho e lábio. Esses dados indicam que o TR-DPP® pode ser investigado de forma abrangente para uso como teste de triagem também em gatos e equídeos, dada a importância dos ensaios imunodiagnósticos no controle da leishmaniose zoonótica em áreas endêmicas no Brasil. Tanto cães quanto outros animais domésticos podem ser avaliados como sentinelas indicadoras epidemiológicas da presença e expansão da leishmaniose, auxiliando no controle adequado de focos da doença.

**Palavras-chave:** sorologia, jumentos, gatos, leishmaniose.

**Agradecimentos:** PQ-CNPq Nº 312022/2021-2 S.M.B.M.

**Palavras Chave:**

**ID:** 3056

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Hasslocher-Moreno, A M (Instituto Nacional de Infectologia, Fiocruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Mediano, M F F (Instituto Nacional de Infectologia, Fiocruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Estudo descritivo de óbitos em coorte de doença de Chagas crônica do INI/Fiocruz e sua relação com características sociodemográficas

**Introdução:** No Brasil, estima-se uma elevada taxa de mortalidade devido a complicações relacionadas à doença de Chagas crônica (DCC), podendo variar de acordo com características sociodemográficas.

**Objetivo (s):** Identificar as causas de óbito em uma coorte de pacientes com DCC e relacioná-las com características sociodemográficas (idade, sexo e naturalidade).

**Material e Métodos:** Estudo observacional retrospectivo, incluindo pacientes com DCC acompanhados no INI/Fiocruz, de 1986 a 2023. As informações sociodemográficas foram obtidas dos prontuários médicos. A naturalidade foi categorizada de acordo com a prevalência da DCC. Os óbitos foram identificados consultando prontuários ou através de consulta no portal do poder Judiciário do RJ. Quando pode ser identificada a causa de óbito, estas foram divididas em causas diretamente relacionadas ou sem relação com a DCC.

**Resultados e Conclusão:** De 2220 pacientes acompanhados na coorte, foram identificados 800 óbitos. A média de idade foi de 64,2 ( $\pm 13,3$ ) anos, com distribuição equilibrada entre os sexos (50,4% de homens). A maioria dos pacientes era originária de região com elevada prevalência em DCC (55,1%). Dentre as causas de óbito, a maioria morreu por causas relacionadas à DCC (44,4%), seguido de causas não conhecidas (35,4%) e causas não relacionadas à DCC (20,2%). A média de idade no momento do óbito foi menor para as causas relacionadas à DCC, seguida por causas não conhecidas e por causas não relacionadas à DCC (60,6 $\pm$ 12,6; 65,8 $\pm$ 13,5; 69,3 $\pm$ 12,2; p-valor<0,001). Não houve diferença nos percentuais de sexo e naturalidade de acordo com as causas de óbito. Os óbitos na DCC incidem em pessoas mais velhas, compatível com a faixa etária da DCC atualmente. Não houve diferença de sexo, ao contrário do que se observava há 30 anos, quando predominava o sexo masculino. Entre as causas de óbitos identificáveis, a maioria dos pacientes (~70%) faleceram em decorrência da DCC, confirmando o impacto da DCC na taxa de mortalidade geral. Esses pacientes tendem a morrer 10 anos antes que aqueles que faleceram de causas não relacionadas à DCC. No grupo no qual não se determinou a causa da morte, a média de idade ficou equidistante das médias dos outros dois grupos, sugerindo que neste grupo há um equilíbrio entre os que faleceram decorrentes da DCC e os que não faleceram por conta da DCC. A maioria dos óbitos incidiu em pacientes naturais



de área de alta prevalência da DCC, porém, em relação as causas de óbito não houve diferenças significativas.

**Palavras-chave:** Doença de Chagas; óbitos; causa morte

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 2033

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** SIESS-PORTUGAL, C (FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, SAO PAULO, SP, Brasil), Ozaki, C Y (FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, SÃO PAULO, SP, Brasil), Ramos-Sanchez, E M (FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, SÃO PAULO, SP, Brasil), Chaves-Filho, A B (Instituto de Química da Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil), Yoshinaga, M Y (Instituto de Química da Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil), Miyamoto, S ( Instituto de Química da Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil), Goto, H (Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Caracterização do lipidoma de amastigota *L. infantum*

**Introdução:** A Leishmaniose Visceral é causada por *Leishmania infantum* no Brasil. É um parasito digenético: promastigota (no inseto vetor) e a amastigota (intracelular). As amastigotas habitam o fagolisossomo da célula e modulam a resposta dos macrófagos. Enquanto a promastigota é mais dependente da glicólise, para a amastigota é a  $\beta$ -oxidação. Assim, os lipídios são um das fontes de energia para o parasito intracelular. Além disso, a amastigota pode incorporar lipídios do hospedeiro para a sua composição lipídica, e também, essas biomoléculas desempenham um papel significativo na persistência intracelular da *Leishmania*.

**Objetivo (s):** Caracterizar o lipidoma de amastigotas de *L. infantum* isoladas de macrófagos THP-1 infectados, a fim de compreender a adaptação do metabolismo do parasito em sua forma intracelular e o papel dos lipídios na evasão da resposta imunológica e sobrevivência no interior do macrófago.

**Material e Métodos:** Para isso, macrófagos humanos derivados de monócitos THP-1 foram infectados com promastigotas *L. infantum* em fase estacionária na proporção de 10:1. Os parasitos intracelulares foram recuperados e isolados por meio de centrifugação em uma coluna de Ficoll400, tanto no tempo zero quanto 24 horas após a infecção. Foi realizada uma análise global da composição lipídica das amastigotas por meio da lipidômica em ambos tempos de estudo.

**Resultados e Conclusão:** Analisamos o lipidoma da amastigota comparando com a composição lipídica do macrófago infectado e, 265 espécies moleculares lipídicas foram diferencialmente encontradas, demonstrando diferenças claras no lipidoma de macrófagos humanos e de *L. infantum*. Os macrófagos apresentaram maior enriquecimento de fosfolipídeos ligados a ácidos graxos poli-insaturados, esfingomielinas e triglicerídeos com cadeia longa e insaturada. Já a *L. infantum* apresentou maior quantidade de éster de colesterol, triglicerídeos com ácidos graxos com cadeia curta e saturada,

e ceramidas. A caracterização dos lipídios de amastigotas *L. infantum* podem contribuir para o entendimento do metabolismo lipídico do parasito, além de serem dados inéditos na literatura sobre o lipidoma do parasito intracelular. Além disso, os dados podem apontar novos alvos para o desenvolvimento de estratégias terapêuticas eficazes, além de permitir a identificação de biomarcadores lipídicos específicos para o prognóstico e monitoramento da progressão da Leishmaniose Visceral.

**Palavras-chave:** Leishmaniose Visceral; *Leishmania (L.) infantum*; Lipidômica; Amastigotas; Lipídios

**Agradecimentos:** Fapesp; Capes, LIM-38-HC-FMUSP, FAPESQ-PB.

**Palavras Chave:**

**ID:** 3825

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** ANDRADE, Y M F d S (Instituto Gonçalo Moniz - FIOCRUZ, Salvador, BA, Brasil), Santos , F H d J (Instituto Gonçalo Moniz - FIOCRUZ, Salvador, BA, Brasil), Goicochea, A M C (Instituto Gonçalo Moniz - FIOCRUZ, Peru), Fontes , J L M (Instituto Gonçalo Moniz - FIOCRUZ, Salvador, BA, Brasil), Mesquita , B R (Instituto Gonçalo Moniz - FIOCRUZ, Salvador, BA, Brasil), Solcá, M d S (Instituto Gonçalo Moniz - FIOCRUZ, Salvador, BA, Brasil), Fraga, D B M (Instituto Gonçalo Moniz - FIOCRUZ, Salvador, BA, Brasil), Sorgi, C A (Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, SP, Brasil), Santos, W L C d (Instituto Gonçalo Moniz - FIOCRUZ, Salvador, BA, Brasil), Araújo, T S (Universidade Federal do Oeste da Bahia, Barreiras, BA, Brasil), Borges, V d M (Instituto Gonçalo Moniz - FIOCRUZ, Salvador, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Tissue production of eicosanoids of the hydroxyeicosatetraenoic acid (HETE) class is associated with *Leishmania infantum* parasite burden and site-specific alterations during the chronic phase of Visceral Leishmaniasis in *Mesocricetus auratus*

**Introdução:** The *Leishmania infantum* infection alters lipid metabolism of the host during chronic disease named visceral leishmaniasis (VL), which become letal if not treated. In this context, bioactive lipids such as eicosanoids display a key role during VL, but the profile of these mediators were poor investigated.

**Objetivo (s):** In this study, we evaluated the production of eicosanoids during the chronic phase of VL and their correlation with the inflammatory microenvironment in the experimental model in *Mesocricetus arautus*, considering that hamsters are the animal model most similar to the human disease.

**Material e Métodos:** For this, we infected the animals with *Leishmania infantum* intraperitoneally and after 150 days of infection, the plasma, spleen and liver samples from the animals were evaluated for eicosanoid production using High-Performance Liquid Chromatography (HPLC), as well as other methods to analyze hematological, biochemical, histological aspects and parasite load.

**Resultados e Conclusão:** We identified that the animals developed VL with clinical and laboratory characteristics similar to those observed in humans, with the presence of thrombocytopenia, anemia, lymphocytosis, renal alterations and icterus. The parasite load was higher in the spleen, as well as the levels of hydroxyeicosatetraenoic acids (5-HETE and 11-HETE). Furthermore, we identified that microscopic changes in the spleen and liver are associated with the production of 11-HETE and 5-HETE, respectively. Thus, our data indicate that HETEs may be associated with VL severity. Additional studies are needed to identify the possible mechanisms involved in the relationship between HETEs

and parasitism in VL, since the biological effects of HETEs, as well as the receptors and mechanisms of production of these molecules are still being studied.

**Palavras-chave:** Visceral Leishmaniasis (VL), *Leishmania infantum*, eicosanoids, hydroxyeicosatetraenoic acids (HETE), lipid mediators, *Mesocricetus auratus*, chronic disease.

**Agradecimentos:** FAPESB, CNPQ, FIOTEC

**Palavras Chave:**

**ID:** 2034

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** OLIVEIRA, C. W. M. (Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Conde Sangenis, L H (Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas, Rio de Janeiro, RJ, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** ANÁLISE DA INFLUÊNCIA DAS MODALIDADES DE TRANSMISSÃO NA OCORRÊNCIA DE CARDIOPATIA CHAGÁSICA

**Introdução:**

**Objetivo (s):** Avaliar a ocorrência de cardiopatia chagásica segundo as modalidades de transmissão da doença. Identificar as modalidades clínicas da doença de Chagas entre os diferentes grupos de transmissão.

**Material e Métodos:** A coleta de dados resultou em um total de 176 pacientes cadastrados no Instituto Nacional de Infectologia (INI). Estudo transversal, descritivo e observacional, constituído de dois grupos de pacientes da coorte de doença de Chagas do INI. Um grupo foi constituído de pacientes com transmissão vetorial e outro grupo formado por pacientes com transmissão congênita e transfusional. A frequência (percentual) das formas de apresentação clínica da DC foi calculada no início do seguimento e analisada a frequência de apresentação da cardiopatia. A análise da incidência foi calculada a incidência acumulada, expressa como a proporção entre os respectivos grupos expostos às diferentes modalidades de transmissão.

**Resultados e Conclusão:** Foram divididos em dois grupos, de acordo com a forma de transmissão para DC, o grupo de Transmissão Vetorial e o grupo de Transmissão denominado Outras\* formas de transmissão: a forma de transmissão transfusional, forma Congênita e forma Ignorada. No grupo de transmissão vetorial obteve-se 91 pacientes, o grupo com Outras formas de transmissão 85 pacientes. As formas clínicas encontramos o grupo de forma clínica indeterminada com número de 89 (48%) pacientes, forma digestiva 06 (3%) pacientes, forma clínica cardíaca 81 (49%) pacientes e 24 (13,6%) com forma cardíaca com alterações digestivas. O grupo de pacientes com DC por transmissão vetorial obteve-se 50 pacientes apresentaram alterações cardíacas, nas formas de transmissão denominadas "Outras", obtivemos 31 pacientes com alterações cardíacas em decorrência da DC. Teste Stat: Chisq. (1 df) = 7.64. Relação casuística, significância ( $P < 0,006$ ) para cardiopatia chagásica em detrimento dos grupos denominados outros (transfusional, congênita e ignorados). Portanto, o estudo estabelece uma associação da forma de transmissão vetorial com o comprometimento cardíaco, com uma frequência nos estágios clínicos A e B de acordo com classificação do Consenso Brasileiro de doença

de Chagas. Através da abordagem das formas de transmissão deste estudo, podemos dar visibilidade a novos temas, em torno da etiopatogenia da doença. Também a necessidade de estudos contínuos e atenção permanente na vigilância em torno de questões ainda obscuras sobre esta importante doença.

**Palavras-chave:** doença de Chagas, cardiomiopatia, transmissão vetorial, clinica,

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 3826

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Lemos, J A S (Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ), Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Baptista, B O (Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ), Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Chaves, L B (Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ), Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Souza, H A d S (Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ), Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Barros, J P (Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ), Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Souza, R M (Universidade Federal do Acre (UFAC), Cruzeiro do Sul, AC, Brasil), Rodrigues-da-Silva, R N (Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ), Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Totino, P R R (Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ), Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Lima-Júnior, J C (Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Daniel-Ribeiro, C T (Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ), Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Pratt-Riccio, L R (Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ), Rio de Janeiro, RJ, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** EVALUATION OF GENETIC POLYMORPHISM OF Plasmodium falciparum MEROZOITE SURFACE PROTEINS DUFFY BINDING-LIKE (MSPDBL) -1 AND MSPDBL-2 AND ITS IMPACT ON B AND T IMMUNODOMINANT EPITOPES IN BRAZILIAN MALARIA ENDEMIC AREAS

**Introdução:** Merozoite Surface Protein Duffy Binding-like -1 and -2 (MSPDBL-1 and MSPDBL-2) are proteins that bind directly to MSP-1 on the surface of the parasite, forming a complex on the erythrocyte surface through its DBL domain facilitating the invasion of *P. falciparum* into the erythrocyte. Considering that the extensive genetic diversity exhibited by *P. falciparum* is an important factor for the parasite's evasion of the host immune system, we believe that the presence of polymorphisms in the genetic regions encoding the MSPDBL-1 and -2 proteins may modulate specific immune response.

**Objetivo (s):** Here, we propose to identify genetic polymorphisms and to evaluate the impact of these polymorphisms on the potentially antigenic regions in the Duffy Binding-like (DBL) and Secreted Polymorphic Antigen Associated With Merozoite (SPAM) domains of the MSPDBL-1 and MSPDBL-2 proteins in *P. falciparum* isolates circulating in Brazilian-malaria endemic areas.

**Material e Métodos:** Sixty-five isolates from Cruzeiro do Sul and Mâncio Lima (Acre State) and Guajará (Amazonas State), Brazilian Amazon, were collected. Genomic DNA was extracted, the gene region encoding DBL and SPAM domains was sequenced and the impact of polymorphisms on the potentially antigenic regions was evaluated. Intrapopulation genetic diversity and Tajima's D test values were calculated using specific software's. B-cell and T-cell epitopes were identify using BCPreds and IEBD, respectively.

**Resultados e Conclusão:** Twelve and forty polymorphisms were identified in the SPAM and DBL domains of MSPDBL-1, respectively. The MSPDBL-2 protein was more conserved, with three and one



polymorphism in the respective SPAM and DBL domain. In the genetic analysis of the population, the DBL domains presented positive values for the TDT, while the SPAM domains were negative, however we did not observe statistically significant values. The nucleotide diversity was higher in MSPDBL-1 than in MSPDBL-2. In silico prediction analysis of immunodominant B and T epitopes, considering the 3D7 reference sequence, showed fifteen B-cell epitopes and fifteen T-cell epitopes that are recognized with a frequency of 50% to 82% of MHC antigens. Our data suggest that *P. falciparum* isolates that circulate in Brazilian Amazon present an extensive genetic diversity and the gene region that encodes MSPDBL-1 presents a greater genetic diversity when compared to MSPDBL-2, mainly in the gene region encoding DBL domain.

**Palavras-chave:** Malaria, *P. falciparum*, Genetic polymorphism, MSPDBL-1 and -2.

**Agradecimentos:** FIOCRUZ, CAPES and FAPERJ.

**Palavras Chave:**

**ID:** 2547

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Pereira, I A G (Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil), Mendonça, D V C (Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil), Tavares, G d S V (Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil), Oliveira-da-Silva, J A (Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil), Ramos, F F (Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil), Vale, D L (Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil), Bandeira-Câmara, R S (Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil), Ludolf, F (Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil), Martins, V T (Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil), Alves, R J (Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil), Coelho, E A F (Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Flau-A: A naphthoquinone derivative as potential therapeutic candidate against visceral leishmaniasis

**Introdução:** Visceral leishmaniasis (VL) is a critical public health problem in tropical and subtropical regions in the world. The current treatment has been hampered by the toxicity and/or high cost of drugs, as well as by emergence of parasite resistance. Therefore, the search for alternative antileishmanial candidates is urgent. Recently, a naphthoquinone derivative namely 2-(2,3,4-tri-O-acetyl-6-deoxy- $\beta$ -L-galactopyranosyloxy)-1,4-naphthoquinone or Flau-A showed an effective in vitro biological action against *Leishmania infantum*.

**Objetivo (s):** In this context, and following the rationale to identify new anti-leishmanial targets against VL; Flau-A was evaluated as therapeutic candidate against *L. infantum* infection in a murine model.

**Material e Métodos:** In this present study, the efficacy of Flau-A – pure form or incorporated into Poloxamer 407-based micelle (Flau-A/Mic) – was evaluated in *L. infantum* BALB/c mice (n = 12 per group). The products were administered subcutaneously in the infected animals, which were then euthanized one (n = 6 per group) and 15 (n = 6 per group) days post-therapy, when immunological, parasitological and toxicological parameters were investigated.

**Resultados e Conclusão:** Animals treated with the micellar composition induced the development of a specific antileishmanial Th1-type immune response, which was characterized by high levels of IFN- $\gamma$ , IL-12, TNF- $\alpha$ , GM-CSF, and IgG2a isotype antibody. In addition, animals receiving free Flau-A and Flau-A/Mic presented also significant reductions in the parasite load in their spleens, livers, bone marrow and draining lymph nodes, when compared to data found in the control (saline and empty micelles) groups,

in both periods of time; having the micellar composition presented better parasitological and immunological results than free Flau-A. In conclusion, the preliminary data suggest that this composition could be considered as a new candidate in future studies as a promising therapeutic candidate against VL.

**Palavras-chave:** visceral leishmaniasis, treatment, polymeric micelles, naphthoquinone derivative, immune response.

**Agradecimentos:** CAPES, CNPq and FAPEMIG.

**Palavras Chave:**

**ID:** 3827

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Vieira, T M (Universidade Estadual de Montes Claros, Montes Claros, MG, Brasil), Xavier, E d M S (Universidade Estadual de Montes Claros, Montes Claros, MG, Brasil), Pedras, J R S (Universidade Estadual de Montes Claros, Montes Claros, MG, Brasil), , P F A (Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), , A M F (Universidade Estadual de Montes Claros, Montes Claros, MG, Brasil), Romero, I M (Fundação Oswaldo Cruz - Instituto René Rachou, Belo Horizonte, MG, Brasil), , L C d O (Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil), Ribeiro, A L P (Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil), Sabino, E C (Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil), Moreira, O d C (Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Caracterização genotípica do Trypanosoma cruzi de amostras sanguíneas em Minas Gerais, Brasil

**Introdução:** O Trypanosoma cruzi apresenta uma alta variabilidade genética, com evidências de seis DTU's ("Discrete Typing Unit"): TcI à TcVI e o TcBat. A interação entre a genética do parasita e do hospedeiro possivelmente possui um papel importante na determinação da patogênese da doença, na resposta imune anti-T. cruzi e no resultado da quimioterapia.

**Objetivo (s):** Genotipar o T. cruzi de amostras sanguíneas de pacientes com a DC crônica oriundos das regiões Norte e Vale do Jequitinhonha de Minas Gerais, Brasil

**Material e Métodos:** O estudo faz parte do projeto Centro de Pesquisa em Medicina Tropical de São Paulo-Minas Gerais (SaMi-Trop). Realizou-se a genotipagem do T. cruzi de 14 amostras de sangue pertencentes à pacientes com DC crônica, oriundos do Norte de Minas e Vale do Jequitinhonha, Minas Gerais, Brasil. O sangue venoso coletado dos indivíduos maiores de 18 anos foi imediatamente misturado com igual volume de solução de hidrocloreto de guanidina e armazenados à 4°C. O DNA foi extraído seguindo o protocolo recomendado e a identificação dos genótipos baseou-se na técnica de PCR Convencional Multilocus com base no tamanho de amplicons esperados para cada alvo.

**Resultados e Conclusão:** Foi possível identificar as DTU's do T. cruzi em todas as 14 amostras com uma maior predominância da TcII/TcVI (8), seguida de TcI (3), TcV (1) e infecções mistas (TcV / TcII/TcVI e TcI / TcV / TcII/TcVI). Estes resultados corroboram com a literatura no qual é de se esperar a predominância do genótipo TcII/TcVI em pacientes com DC crônica na região estudada. Através da PCR Multilocus foi possível realizar a genotipagem diretamente do sangue, sem a necessidade de isolar o parasita antes à extração de DNA, mesmo estando em menor concentração. Além disso, esta metodologia aumenta a probabilidade de detectar infecções mistas, evitando uma possível seleção de

cepas quando se isola o parasita. A caracterização molecular do T. cruzi contribui para um melhor entendimento acerca da ecoepidemiologia da DC conduzindo para um melhor direcionamento do controle da doença, além de colaborar para a realização de novas pesquisas.

**Palavras-chave:** Discrete Typing Unit, Doenças negligenciadas, Doença de Chagas

**Agradecimentos:** National Institutes of health (NIH), (P50AI098461-02 e U19AI098461-06)

**Palavras Chave:**

**ID:** 4339

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Duque, A E S (Secretaria Municipal de Saúde de Caruaru, Caruaru, PE, Brasil), Soares , E N L (Secretaria Municipal de Saúde de Caruaru, Caruaru, PE, Brasil), Vieira, D K F (Centro Universitário Maurício de Nassau, Caruaru, PE, Brasil), Amorim, R F (Centro Universitário Maurício de Nassau, Caruaru, PE, Brasil), Silva, W C (Centro Universitário Maurício de Nassau, Caruaru, PE, Brasil), Silva , Í R (Secretaria Municipal de Saúde de Caruaru, Caruaru, PE, Brasil), Galvão , L H O (Secretaria Municipal de Saúde de Caruaru, Caruaru, PE, Brasil), França, S H F (Secretaria Municipal de Saúde de Caruaru, Caruaru, PE, Brasil), Agra, M C R (Secretaria Municipal de Saúde de Caruaru, Caruaru, PE, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Leishmaniose Visceral em um município endêmico no interior de Pernambuco. Qual a percepção dos agentes de endemias e comunitários de saúde?

**Introdução:** A Leishmaniose Visceral Humana (LVH) apresenta evolução crônica com envolvimento sistêmico, o que pode resultar em um alto índice de casos fatais, especialmente em indivíduos sem tratamento ou com baixo status socioeconômico.

**Objetivo (s):** Buscou-se avaliar a percepção dos Agentes de Endemias (AE) e Agente Comunitário de Saúde (ACS) em relação a Leishmaniose Visceral.

**Material e Métodos:** Aplicou-se um questionário semiestruturado contendo 10 questões, cada uma com cinco alternativas de múltipla escolha para os ACS e ACE. Após a aplicação do questionário foi realizada uma palestra sobre a Leishmaniose. Os dados foram analisados, tabulados e receberam tratamento estatístico, onde foi utilizado o programa EPIINFOR sendo considerados os grupos ACS x ACE estatisticamente diferentes quando  $P \leq 0,05$ . Após a análise estatística foi comparado os grupos e classificada a percepção dos agentes sobre o vetor transmissor e agente causador da LVH e os processos de transmissão, controle e prevenção da LVH. A pesquisa foi submetida ao Comitê de ética em pesquisa e foi registrada sob o CAAE: 59311422.0.0000.5193.

**Resultados e Conclusão:** De acordo com as respostas obtidas através dos questionários aplicados, a grande maioria dos ACS e a totalidade dos ACEs demonstraram conhecimento sobre a Leishmaniose. Ao compararmos a percepção dos ACS e ACE sobre o vetor transmissor, agente causador, os processos de transmissão, de tratamento, controle e prevenção da LVH, classificamos os grupos de acordo com os seguintes intervalos percentuais: ótima  $90\% < x \leq 100\%$ , bom  $80\% \leq x \leq 90\%$ , regular  $50\% \leq x \leq 79\%$  e insuficiente  $< 50\%$ . Segundo os dados coletados, quando analisamos de forma global os resultados dos dois grupos, constatamos que os agentes ACS apresentaram uma média 75,51%

(regular) com um desvio-padrão de 17,47%, enquanto os ACEs apresentaram uma média de 97,55% (ótima) e desvio-padrão de 3,46%. Diante dos resultados obtidos, é necessário o fortalecimento da Educação continuada para os ACS, onde apresentaram uma maior fragilidade no conhecimento, como também, o fortalecimento da informação para os ACE a respeito da LVH.

**Palavras-chave:** Leishmaniose visceral; atenção básica, saúde pública; programas de saúde.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 2292

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Cezar, I S (Universidade do Estado da Bahia (UNEB), Salvador, BA, Brasil), Das Neves, M V G (Instituto Gonçalo Moniz, Fundação Oswaldo Cruz - Fiocruz, Salvador, BA, Brasil), Rocha, G S (Instituto Gonçalo Moniz, Fundação Oswaldo Cruz – Fiocruz, Salvador, BA, Brasil), Sales, D K S (Departamento Acadêmico de Química. Instituto Federal da Bahia (IFBA), salvador, BA, Brasil), De Sá, D S (Departamento Acadêmico de Química. Instituto Federal da Bahia (IFBA), Salvador, BA, Brasil), Da Silva, C D S (Departamento Acadêmico de Química. Instituto Federal da Bahia (IFBA), Salvador, BA, Brasil), Soares, M B P (Instituto Gonçalo Moniz, Fundação Oswaldo Cruz – Fiocruz, Salvador, BA, Brasil), Meira, C S (Instituto SENAI de Inovação em Sistemas Avançados em Saúde (CIMATEC ISI SAS), Centro Universitário SENAI/CIMATEC, salvador, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** COMPLEXOS DE RUTÊNIO CONTENDO 1H-INDAZOL SÃO POTENTES E SELETIVOS AGENTES ANTI-T. cruzi ATRAVÉS DA INDUÇÃO DE DISFUNÇÃO MITOCONDRIAL

**Introdução:** A doença de Chagas ou Tripanossomíase americana, causada pelo protozoário Trypanosoma cruzi é um grave problema de saúde pública que afeta de 6 a 7 milhões de pessoas em todo o mundo. Apesar de descrita há mais de 110 anos, somente dois fármacos nitroheterocíclicos estão disponíveis para tratar a doença, o benzonidazol e o nifurtimox, os quais possuem limitações variadas, entre elas efeitos adversos e cepas resistentes aos tratamentos. Diante do exposto, a busca por moléculas mais eficazes e menos tóxicas é necessária. Nesse contexto, os complexos de Rutênio se inserem como potenciais terapias medicamentosas para tratar diferentes enfermidades entre elas, a negligenciada doença de Chagas.

**Objetivo (s):** Avaliar a atividade anti-T. cruzi in vitro dos complexos metálicos cis-[RuCl<sub>2</sub>(phen)<sub>2</sub>] (FOR020), cis-[RuCl(indz)(phen)<sub>2</sub>]+PF<sub>6</sub><sup>-</sup> (FOR022) e cis-[Ru(indz)<sub>2</sub>(phen)<sub>2</sub>]<sup>2+</sup>(PF<sub>6</sub><sup>-</sup>)<sub>2</sub> (FOR0E2) e seus mecanismos de ação.

**Material e Métodos:** A citotoxicidade dos compostos foi avaliada nas linhagens H9c2 e MRC5 pelo método de AlamarBlue e expressa em valores de concentração citotóxica de 50% (CC50). O efeito tripanocida foi investigado a partir da contagem de tripomastigotas viáveis (cepa Y) em câmara de Neubauer e expresso em valores de concentração inibitória de 50% (CI50). Em adição, ensaios de citometria de fluxo utilizando Rodamina123 (marcador de despolarização mitocondrial) e MitoSox (marcador de superóxido mitocondrial) foram realizados em tripomastigotas tratados com o complexo FOR0E2 e a diferença entre os grupos foi avaliada utilizando o teste one way ANOVA e o pós teste de comparação múltipla Newman-Keuls.



**Resultados e Conclusão:** Apenas o complexo FOR0E2 apresentou atividade citotóxica ou tripanocida nas concentrações avaliadas. O FOR0E2 apresentou valores de CC50 de 24,5 e 17,7  $\mu\text{M}$  para as linhagens MCR-5 e H9c2 respectivamente. Em adição, o complexo FOR0E2 apresentou uma potente e seletiva atividade tripanocida frente as formas tripomastigotas com valor de CI50 de 0,3  $\mu\text{M}$ , sendo mais ativo que o benzonidazol (CI50 = 12,5  $\mu\text{M}$ ). Por fim, o tratamento com o complexo FOR0E2 induziu uma significativa ( $p < 0,05$ ) despolarização mitocondrial e aumento na produção de superóxido mitocondrial, indicando a mitocôndria como um alvo-chave do complexo. Os resultados demonstram a potente e seletiva atividade anti-T. cruzi do complexo FOR0E2, sendo esta relacionada à indução de disfunção mitocondrial.

**Palavras-chave:** 1H-indazol; Rutênio; Complexos metálicos; Doença de Chagas.

**Agradecimentos:** Fiocruz/Bahia, UNEB, SENAI/CIMATEC, IFBA, CNPq, CAPES, PRONEX e FAPESB.

**Palavras Chave:**

**ID:** 3060

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Dourado, M L (Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), da Silva, A C (Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), Peterka, C R L (Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), Borja, L S (Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Análise do perfil dos casos de malária no ano de 2021 na região amazônica com foco no direcionamento de campanhas publicitárias sobre a doença.

**Introdução:** A malária é uma doença parasitária infecciosa febril aguda de grande impacto social. Apesar de evitável e tratável, a doença continua a ter um impacto devastador na saúde das pessoas, sendo as campanhas publicitárias uma ferramenta importante para conscientização da população para os riscos. Dessa forma, é importante que esta estratégia seja direcionada para melhoria do processo de saúde-doença, pois fomentam a conscientização para prevenção e tratamento oportuno e adequado, que resultam na redução de casos.

**Objetivo (s):** Apoiar no desenvolvimento e direcionamento das campanhas publicitárias da malária para melhoria da estratégia, através da análise do perfil da população acometida pela doença, utilizando os dados do Sivep-Malária, com vistas a melhoria do alcance das campanhas de conscientização para prevenção, controle e eliminação da doença e melhoria da qualidade de vida da população vulnerável.

**Material e Métodos:** Análise dos grupos populacionais afetados pela doença a partir das notificações positivas de malária na região amazônica no ano de 2021, estratificando os casos por sexo, idade e área especial de infecção e IPA.

**Resultados e Conclusão:** Dos casos autóctones, 61,76% foram do sexo masculino e 38,24% do sexo feminino. Sobre as faixas etárias, 30,71% possuíam de 0 a 14 anos e 20,59% entre 20 e 29 anos. No que tange as áreas especiais, 32,99% das infecções ocorreram em áreas indígenas, 14,67% em garimpos, 8,52% em áreas urbana, 6,60% em assentamentos, IPA de 1,0 caso para 1.000 habitantes. Os dados apresentam o perfil da população mais acometida por malária na região amazônica, sendo em sua maior proporção crianças, infectadas em localidades indígenas e adultos da faixa etária economicamente ativa e do sexo masculino. Um recorte importante na elucidação de informações objetivas e necessárias para nortear as campanhas publicitárias de conscientização para a doença. Deste modo, obter um retrato do público-alvo possibilita obter melhores resultados que se traduzem em redução do risco da doença e prevenção para assim atingir a eliminação. Diante dos dados, é importante que seja realizado um trabalho conjunto entre a área técnica da malária e a área de

comunicação do MS para que seja possível discutir estes dados técnicos sobre o perfil da população acometida pela doença para melhor direcionamento das campanhas, obtendo assim, resultados significativos das estratégias de comunicação e melhor aplicabilidade dos recursos públicos.

**Palavras-chave:** malária; análises; campanhas publicitárias;

**Agradecimentos:** Equipe da Malária do Ministério da Saúde

**Palavras Chave:**

**ID:** 3572

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Bastos, R (Fundação Oswaldo Cruz, Salvador, BA, Brasil), Bonyek-Silva, Í (Fundação Oswaldo Cruz, Salvador, BA, Brasil), Nunes, S (Fundação Oswaldo Cruz, Salvador, BA, Brasil), Tavares, N (Fundação Oswaldo Cruz, Salvador, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Macrófagos cultivados em condições hiperglicêmicas são mais susceptíveis à infecção por *Leishmania braziliensis*

**Introdução:** As leishmanioses são causadas pelo agente etiológico *Leishmania* e estão entre as enfermidades mais negligenciadas no mundo. O diabetes é uma doença crônica, caracterizada pelo aumento nos níveis de glicose circulante. Alterações metabólicas e doenças cutâneas estão entre suas complicações. Em geral, doenças infecciosas são frequentes em pacientes diabéticos, visto que o ambiente hiperglicêmico favorece a disfunção imune.

**Objetivo (s):** Avaliar a influência da hiperglicemia na infecção de macrófagos in vitro por *Leishmania braziliensis*.

**Material e Métodos:** Foi realizada a separação de células mononucleares de sangue periférico (PBMC) para obtenção dos monócitos para cultivo para diferenciação em macrófagos, que foram infectados por *L. braziliensis* durante 4 horas. Do sobrenadante foi feita dosagem de Leucotrieno B4 (LTB4), Interleucina-6 (IL-6) e Fator de necrose tumoral- $\alpha$  (TNF- $\alpha$ ) por ELISA. A taxa de infecção e viabilidade do parasito feita por microscopia óptica e contagem às cegas.

**Resultados e Conclusão:** Observou-se um aumento na produção de LTB4, IL-6 e TNF- $\alpha$  quando as células foram infectadas por *L. braziliensis* em todas as concentrações de glicose. Os macrófagos cultivados em altas concentrações de glicose mostraram-se mais susceptíveis à infecção por *L. braziliensis*. Os resultados indicam uma influência da hiperglicemia na susceptibilidade de macrófagos in vitro à infecção por *L. braziliensis*, sugerindo que possa haver uma resposta ineficiente ao parasito em pacientes diabéticos.

**Palavras-chave:** Diabetes. *Leishmania braziliensis*. Inflamação.

**Agradecimentos:** Grupo NT e Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES.

**Palavras Chave:**

**ID:** 2293

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** SENA, M S D A (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA, SANTO ANTÔNIO DE JESUS, BA, Brasil), SANTOS, G A D (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA, SANTO ANTÔNIO DE JESUS, BA, Brasil), AMOR, A L M (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA, SANTO ANTÔNIO DE JESUS, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Protozoários intestinais patogênicos e comensais no Recôncavo da Bahia: sempre mais do mesmo

**Introdução:** A ocorrência de infecção por protozoários comensais, como as amebas, *Entamoeba coli*, *Endolimax nana* e *Iodamoeba butschlii*, apesar de não serem patogênicas aos humanos, bem como o encontro dos protozoários patogênicos *Giardia duodenalis* e *Entamoeba histolytica*, possuem importância pelo fato de serem indicativo das condições socioeconômicas, ambientais e sanitárias, às quais os sujeitos estão expostos.

**Objetivo (s):** Socializar o encontro de protozoários intestinais patogênicos e comensais no município de Santo Antônio de Jesus, na região do Recôncavo da Bahia e a relevância desses achados.

**Material e Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo com populações do Recôncavo da Bahia inseridas em três projetos. Respeitou-se questões éticas quanto a submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos e assinatura prévia do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e/ou de Assentimento.

**Resultados e Conclusão:** Destacam-se pesquisas com três grupos populacionais: (1) uma população infantojuvenil residente nos bairros Cajueiro (central) e Sales (periférico), no período de 2010 a 2011; (2) famílias da localidade rural do Onha / Riacho Dantas em 2015 e (3) uma comunidade acadêmica de uma instituição de ensino superior, no período de 2018 a 2020. Foram encontradas respectivamente para cada parasito comensal as seguintes frequências relacionadas às pesquisas: *Entamoeba coli* – 36/117, 43/144, 09/121; *Endolimax nana* – 81/117, 92/144, 37/121 e *Iodamoeba butschlii* – 01/117, 03/144, 04/121. E para os parasitos patogênicos: *Giardia duodenalis* – 15/117, 39/144, 10/121 e *Entamoeba histolytica*/E.dispar – 12/117, 23/144, 07/121. Visualiza-se circulação destes patógenos em diversos ambientes e públicos. A frequência de infecções por protozoários intestinais comensais e patogênicos sinalizam para a necessidade de verificação das condições de higiene pessoal dos sujeitos e de saneamento básico da região do Recôncavo da Bahia, particularmente da qualidade da água consumida pela população local.

**Palavras-chave:** Comensalismo. Contaminação da água. Meio Ambiente e Saúde Pública. Higiene.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 2549

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Pereira, I A G (Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil), Mendonça, D V C (Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil), Tavares, G d S V (Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil), Ramos, F F (Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil), Oliveira-da-Silva, J A (Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil), Bandeira-Câmara, R S (Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil), Vale, D L (Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil), Martins, V T (Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil), Ludolf, F (Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil), Coelho, E A F (Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil), Gonçalves, D U (Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Evidence of the potential therapeutic efficacy of a flavonoid derivative obtained from the *Maclura tinctoria* plant against visceral leishmaniasis.

**Introdução:** Leishmaniasis is a tropical disease complex caused by protozoan parasites of the genus *Leishmania*, which affect poorest populations in tropical and subtropical regions in the world, which visceral leishmaniasis (VL) is considered fatal if acute and left untreated. The current treatment presents limitations such as toxicity, high cost and parasitic resistance, making the search for new pharmacological therapies essential, with natural products being an important alternative.

**Objetivo (s):** Thus, in the present study, the antileishmanial activity of a flavonoid called 5,7,3,4'-tetrahydroxy-6,8-diprenylisoflavone (CMt), extracted from *Maclura tinctoria* leaves, was evaluated against *Leishmania infantum*, considering that the flavonoid exhibited an effective in vitro biological action against *L. infantum* and *L. amazonensis* species.

**Material e Métodos:** The in vivo effect of CMt, free or incorporated in a micellar system (CMt/Mic), was evaluated in *L. infantum*-infected BALB/c mice (n=12 per group), by means of determination of the parasite load and immune response, one and 15 days after treatment.

**Resultados e Conclusão:** CMt or CMt/Mic were able to reduce the parasite burden in distinct organs of the animals, moreover Th1-type immune response was developed in both periods, being based on high IFN- $\gamma$ , IL-12, GM-CSF and IgG2a levels. Furthermore, higher IFN- $\gamma$ , IL-10 and TNF- $\alpha$ -producing CD4+ and CD8+ T-cell frequency was observed in the treated mice, especially, with CMt/Mic. In conclusion, CMt could be considered as a therapeutic target in future studies for the treatment against leishmaniasis.

**Palavras-chave:** leishmaniasis, treatment, flavonoids, delivery systems, immune response.

**Agradecimentos:** CAPES, CNPq and FAPEMIG.

**Palavras Chave:**



**ID:** 3317

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Arruda, S (FIOCRUZ, Salvador, BA, Brasil), Agua-Duarte, G (FIOCRUZ, Salvador, BA, Brasil), Lago, J (Serviço de Imunologia, UFBA, Salvador, BA, Brasil), Oliveira, L (Serviço de Imunologia, UFBA, Brasil, BA, Brasil), Zacarias, E (FIOCRUZ, Salvador, BA, Brasil), Carvalho, L (FIOCRUZ, Salvador, BA, Brasil), Machado, P (Serviço de Imunologia, UFBA, Salvador, BA, Brasil), Oliveira, C (FIOCRUZ, Salvador, BA, Brasil), Carvalho, E M (FIOCRUZ, Salvador, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** CLINICAL PROFILE AND DIAGNOSIS OF RECURRENT CUTANEOUS LEISHMANIASIS

**Introdução:** Recurrent cutaneous leishmaniasis (RCL) occurs in about of 4% of the patients, following treatment and cure. Usually, RCL occurs more than 5 years after cure of the first episode of leishmaniasis and the secondary ulcer is located in a different region than the primary lesion. In a previous report, we observed that the skin parasite load was higher in patients with primary CL (PCL) compared to RCL.

**Objetivo (s):** From January 2020 to December of 2021, we observed an increase in the number of RCL cases in the Health Post of Corte de Pedra and in this brief report, we performed a case-control study, comparing RCL and PCL patients with regards to demographic and clinical parameters to determine the clinical profile and discuss the diagnosis of these patients.

**Material e Métodos:** This is a case-control study conducted in Brazil between 2020 and 2021, which included 41 PCL patients and 20 RCL patients. The study recorded the demographic and clinical features, the size of the induration of the leishmanial skin test (LST), and the treatment outcomes of the patients. The diagnosis of CL was confirmed by performing a delayed type hypersensitivity reaction to leishmania (LST) with soluble leishmania antigen (SLA), and by documenting the presence of DNA of *L. braziliensis* in biopsied lesions. Histopathological analysis of the lesions was conducted, and the number of amastigotes was quantified by immunohistochemistry staining.

**Resultados e Conclusão:** In this study, 61 patients were included, 20 with recurrent cutaneous leishmaniasis (RCL) and 41 with primary cutaneous leishmaniasis (PCL). The measurement of risk in OR cannot be included, since the small sample would provide a less accurate OR, the survey of a larger sample is in progress for a subsequent cohort study. RCL patients had longer illness duration ( $P=0.04$ ), fewer lesions ( $P=0.04$ ), and higher LST induration ( $P=0.01$ ) compared to PCL patients. The cure rate was similar between the two groups when only considering patients who self-healed or were cured at day 90 ( $P=0.13$ ). PCR detection of leishmanial DNA was negative in 82.9% of RCL cases compared to 20% in PCL cases ( $P=0.0001$ ), and the number of amastigotes was significantly lower in RCL patients ( $P=0.01$ ). Clinically showed that RCL lesions were more superficial with less infiltrated borders and

smaller size. Overall, these findings suggest that RCL patients have a better ability to control parasite replication.

**Palavras-chave:** Leishmania braziliensis, clinical manifestation, recurrent leishmaniasis

**Agradecimentos:** NIH INCTDT FAPESB

**Palavras Chave:**

**ID:** 3574

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Sousa, J d O (Coordenação de Eliminação da Malária, Departamento de Doenças Transmissíveis, Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, Ministério da Saúde (CEMA/DEDT/SVSA/MS), Brasília, DF, Brasil), de Oliveira, E C (Coordenação de Eliminação da Malária, Departamento de Doenças Transmissíveis, Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, Ministério da Saúde (CEMA/DEDT/SVSA/MS), Brasília, DF, Brasil), Ciarlini, A C L (Coordenação de Eliminação da Malária, Departamento de Doenças Transmissíveis, Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, Ministério da Saúde (CEMA/DEDT/SVSA/MS), Brasília, DF, Brasil), da Silva, A C (Coordenação de Eliminação da Malária, Departamento de Doenças Transmissíveis, Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, Ministério da Saúde (CEMA/DEDT/SVSA/MS), Brasília, DF, Brasil), Fabiano, M P (Coordenação de Eliminação da Malária, Departamento de Doenças Transmissíveis, Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, Ministério da Saúde (CEMA/DEDT/SVSA/MS), Brasília, DF, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Informações sobre malária disseminadas à população no Disque Saúde 136 no período de março a agosto de 2022

**Introdução:** O Disque Saúde é um dos canais da Ouvidoria-Geral do SUS. Ele atua como serviço de promoção da saúde, disseminando informações à população, incluindo informações sobre a malária.

**Objetivo (s):** Descrever dados sobre as disseminações de informações sobre malária realizadas no Disque Saúde no período de março a agosto de 2022.

**Material e Métodos:** Foram utilizados dados de relatórios trimestrais da Ouvidoria-Geral do SUS com o número de informações disseminadas sobre malária por tópicos (prevenção, definição da doença, sintomas, tratamento, transmissão, diagnóstico, epidemiologia, etiologia e orientação a profissionais de saúde e gestores) durante os atendimentos e dados epidemiológicos do Sivep-Malária e Sinan. Foram comparados dois períodos: março a maio de 2022 e junho a agosto de 2022.

**Resultados e Conclusão:** Considerando todo o período de março a agosto de 2022, foram disseminadas 2.037 informações sobre malária no Disque Saúde. Dessas, 70 foram no período de março a maio e 1.967 no período de junho a agosto, o que representou um aumento de aproximadamente 28 vezes na quantidade de informações disseminadas à população. Atribui-se esse aumento às ações que ocorreram no período, dentre elas, no final do mês de maio, a inserção de um spot sobre a doença no início da ligação e a malária como opção na Unidade de Resposta Audível (URA). Além disso, no mês de agosto ocorreu uma disseminação ativa, na qual os atendentes entraram

em contato com usuários cadastrados para passar informações sobre prevenção da doença. Em relação aos casos autóctones de malária no País, houve um aumento de 20,8% comparando-se os dois períodos estudados, o que pode ter contribuído para que as pessoas buscassem mais informações sobre a doença. No que se refere aos tópicos, no período de março a abril, 20% (14/70) dos usuários ligaram para saber sobre o tratamento da doença, seguido de prevenção e definição da doença, ambos com 15,7% (11/70). Já no período de junho a agosto, como ocorreu a disseminação ativa sobre prevenção da doença, 93,1% (1.831/1.903) das informações disseminadas foram sobre esse tópico. Conclui-se que o aumento de informações disseminadas sobre malária ocorreu através de estratégias para aproximar a população sobre o tema. Neste sentido, é necessário que essas estratégias sejam permanentes, principalmente em períodos sazonais, visto que ter uma população informada é fundamental para o controle e eliminação da doença.

**Palavras-chave:** malária, Disque Saúde, promoção da saúde

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 3319

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Soares, G H C (Departamento de Parasitologia, Instituto de Ciências Biomédicas, Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil), Barbosa, G R (Departamento de Parasitologia, Instituto de Ciências Biomédicas, Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil), Coelho, A J S (Departamento de Biologia, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, MA, Brasil), Caetano, G B (Departamento de Biologia Animal, Instituto de Biologia, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, SP, Brasil), de Azevedo, C d M P e S (Departamento de Medicina I, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, MA, Brasil), Coelho, A C (Departamento de Biologia Animal, Instituto de Biologia, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, SP, Brasil), Lima, M I S (Departamento de Biologia, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, MA, Brasil), Stolf, B S (Departamento de Parasitologia, Instituto de Ciências Biomédicas, Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Isolation and infectivity of *Leishmania (Leishmania) infantum* clinical isolates from atypical cutaneous leishmaniasis cases

**Introdução:** *Leishmania (L.) infantum* (syn. *L. chagasi*) is the main causative agent of visceral leishmaniasis in the Americas. The symptomatic infections caused by this species are systemic and progressively affect lymphoid organs, leading to death if left untreated. Less often, *L. (L.) infantum* can also exhibit a dermatropic profile, causing ulcerated or non-ulcerated cutaneous lesions. In Brazil, cutaneous leishmaniasis (CL) caused by this species is usually rare. The mechanisms involved in skin infection by *L. (L.) infantum* are still unclear and require further investigation.

**Objetivo (s):** We describe the isolation, molecular typing and in vitro infectivity of two *L. (L.) infantum* isolates from cutaneous leishmaniasis cases.

**Material e Métodos:** Tissue sample of skin biopsies from CL patients were used for parasite isolation. The clinical isolates obtained were typed by PCR and by sequencing of the internal transcribed spacer (ITS) region. The growth curve of each isolate was determined daily by counting in a haemocytometer and the frequency of metacyclic promastigotes was evaluated by flow cytometry. The infectivity of isolates was evaluated in vitro in bone marrow-derived macrophage from mice and THP-1 derived macrophages. As internal control, we used a *L. (L.) infantum* laboratory strain (MHOM/BR/1972/LD).

**Resultados e Conclusão:** Two clinical isolates (coded BG03 and BG05) were obtained from CL patients from Maranhão state, Northeast Brazil. PCR and ITS-nucleotide sequence analysis confirmed

the isolates to be *L. (L.) infantum*. Growth curves were similar for 1972, BG03 and BG05, with early stationary-phase at the fourth day of culture. Metacyclogenesis analysis revealed different patterns for the isolates. The frequency of metacyclic forms of BG03 increased slightly from fourth to sixth day of culture, while BG05 showed higher frequency of metacyclics on the fourth day, drastically decreasing on the sixth day. In vitro infection indicated that promastigotes from the clinical isolates were more infective than the laboratory reference strain on the fourth day of culture in the two macrophage-models used. The macrophage response to infection by each isolate will be analyzed in terms of gene expression of anti- and pro-inflammatory cytokines and L-arginine metabolism enzymes. Our results will provide novel information about dermatropic *L. infantum* isolates and the impact of their infection on host macrophages.

**Palavras-chave:** atypical cutaneous leishmaniasis, field isolates, *Leishmania infantum*.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 2808

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** de Sousa, L P (Instituto Oswaldo Cruz / Fiocruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), de Lavigne, I d O (Instituto Oswaldo Cruz / Fiocruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Gonçalves , P R (Instituto Oswaldo Cruz / Fiocruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Daniel-Ribeiro, C T (Instituto Oswaldo Cruz / Fiocruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** EFFECT OF INVOLUNTARY AEROBIC PHYSICAL ACTIVITY ON MITIGATING NEUROCOGNITIVE DAMAGE FROM NON-SEVERE MURINE MALARIA

**Introdução:** Malaria is associated with neurocognitive sequelae, especially in cerebral malaria (CM), in humans and experimental models. Non-severe malaria (nSM) can also cause poor performance in learning and memory in humans, but such association was not reported in traditional nSM experimental models, except, as first reported by our group, in C57BL/6 mice infected by Plasmodium berghei ANKA (PbA), widely used for the study of CM, but treated with chloroquine for seven days from the 4th day of infection on, before the development of the brain neuropathology usually occurring between the 5th and 6th day of infection. In this model, neurocognitive sequelae related to long-term memory and anxiety-like behavior are observed and can be reversed after immune stimulation with type 2 immune response inducers, including vaccine used in humans against diphtheria/tetanus (Td). Other stimuli, such as physical activity (PA), can induce not only physiological and metabolic changes, but also potentially beneficial immunomodulation and neurocognition.

**Objetivo (s):** Our proposal is to study the influence of early and late intervention of involuntary aerobic PA, combined or not with immune stimuli with Td vaccine, on behavioral, learning and memory processes in homeostasis and after experimental murine nSM; and to characterize the possible PA associated immunocytochemical/hormonal events, by analyzing peripheral blood and brain compartments of mice.

**Material e Métodos:** PbA infected and control group of C57BL/6 mice are treated with chloroquine, immunostimulated or not and submitted or not to PA practice, 14th or 80th after the end of treatment with chloroquine, on a motorized treadmill for 30 or 60 days (protocol used simultaneously to stimulate the immune system) followed by behavioral assessment for memory and anxiety-like analysis. In the first moment, the late effect of PA was analyzed.

**Resultados e Conclusão:** Preliminary data suggest that the group of infected-sedentary mice showed lower performance of long-term memory evaluated in the Novel Object Recognition Task and overt anxiety-like behavior detected in Light-Dark Task in relation to the control (non-infected submitted to PA

or sedentary) and infected (submitted to PA) mice groups, indicating a possible reversal of neurocognitive damage by PA practice. Other experiments are being carried out to confirm this effect of physical activity combined with stimulation of the immune system after non-severe murine malaria.

**Palavras-chave:** Malaria, vaccine, physical activity and behavior

**Agradecimentos:** LPM/IOC-Fiocruz/Faperj

**Palavras Chave:**



**ID:** 3576

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** Oral

**Autores:**

**Instituições:**

**Título:**

**Introdução:**

**Objetivo (s):**

**Material e Métodos:**

**Resultados e Conclusão:**

**Palavras-chave:**

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 3832

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Albuquerque Sousa, G (Universidade Federal do Ceará - UFC, Fortaleza, CE, Brasil), de Alencar Barros, B L (Universidade Federal do Ceará - UFC, Fortaleza, CE, Brasil), de Oliveira Jacó, J I (Universidade Federal do Ceará - UFC, Fortaleza, CE, Brasil), Virginia Oliveira Braga, A (Universidade Federal do Ceará - UFC, Fortaleza, CE, Brasil), Barroso Rocha de Oliveira, A (Universidade Federal do Ceará - UFC, Fortaleza, CE, Brasil), da Costa, A C (Universidade Federal do Ceará - UFC, Fortaleza, CE, Brasil), Araújo Aragão, D (Universidade Federal do Ceará - UFC, Fortaleza, CE, Brasil), Oliveira, M d F (Universidade Federal do Ceará - UFC, Fortaleza, CE, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** MORTALIDADE POR DOENÇA DE CHAGAS NO CEARÁ: UMA ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA

**Introdução:** A doença de Chagas é uma hemoparasitose negligenciada endêmica no estado do Ceará, com uma prevalência estimada de 3,2%.

**Objetivo (s):** O objetivo foi descrever a situação epidemiológica da mortalidade por doença de Chagas no Estado do Ceará.

**Material e Métodos:** O estudo compreendeu todos os óbitos por doença de Chagas no estado do Ceará ocorridos no período de 2005 a 2020, notificados no SIM do DATASUS. Os códigos B57 a B575 foram considerados a principal causa do óbito.

**Resultados e Conclusão:** Em 16 anos foram registrados 809 óbitos por doença de Chagas apontada como causa principal da morte. Destes, 1,5% (12/809) foram considerados não aptos por não serem residentes no Ceará ou terem informações inválidas referente a idade. Das 797 declarações de óbito aptas para a pesquisa, 608 (76,3%) tiveram a causa da morte indicada como CID:B572, 63,0%, para a totalidade (n=797) houve predomínio do sexo masculino (66,6%) , na faixa etária superior a 50 anos (85,9%), de raça/cor parda (65,5%), estado civil casados (57,3%), baixa escolaridade com até 3 anos de estudo (65,1%), da agricultura (33,4%), Quixadá foi a região com maior número de residentes que foram a óbitos. As taxas de óbitos por doença de Chagas no estado do Ceará foram analisadas de acordo com as regiões geográficas intermediárias, sendo as regiões com maiores taxas de queda de mortalidade foram Sobral (29,8%), Iguatu (26,8%) e Crateús (17,6%). Fortaleza apresentou a menor taxa de queda 3,7% entre o período de 2005-2008 em comparação com o período 2017-2020. As regiões com taxas crescentes de mortalidade foram Juazeiro do Norte (64%), indo de 28,1/1.000.000 hab., para 46,1 entre 2005 e 2020, com média de 35,0 óbito e Quixadá apresentou aumento de 41,8% na taxa de óbitos entre 2005 e 2020. A maior proporção de óbitos ocorreu nas regiões de Quixadá (28,6%) e Fortaleza (19,4%), e a menor frequência na região de Sobral (5,3%). Os resultados deste

estudo podem contribuir para a melhor compreensão da mortalidade por DC no Ceará além de subsidiar as políticas públicas para o diagnóstico e o tratamento.

**Palavras-chave:** Doença de Chagas, Mortalidade, epidemiologia

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 3577

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Lopes Menezes da Silva, J W (Instituto Aggeu Magalhães - Fiocruz Pernambuco, Recife, PE, Brasil), dos Santos Oliveira, K K (Instituto Aggeu Magalhães - Fiocruz Pernambuco, Recife, PE, Brasil), Moreira, L R (Universidade Federal de Pernambuco, Recife, PE, Brasil), de Oliveira Alves, J V (Universidade Federal de Pernambuco, Recife, PE, Brasil), Lucena, J P (Instituto Aggeu Magalhães - Fiocruz Pernambuco, Recife, PE, Brasil), Vasconcelos do Nascimento, A (Universidade Federal de Pernambuco, Recife, PE, Brasil), Barros de Lorena, V M (Instituto Aggeu Magalhães - Fiocruz Pernambuco, Recife, PE, Brasil), Sampaio Feitosa, A P (Universidade Federal de Pernambuco, Recife, PE, Brasil), Vanusa Da Silva, M (Universidade Federal de Pernambuco, Recife, PE, Brasil), Alves, L C (Instituto Aggeu Magalhães - Fiocruz Pernambuco, Recife, PE, Brasil), Brayner dos Santos, F A (Instituto Aggeu Magalhães - Fiocruz Pernambuco, Recife, PE, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Immunomodulatory and anti-Leishmania infantum activity of *Ximenia americana* L. (Olacaceae) in human peripheral blood mononuclear cells

**Introdução:** Visceral leishmaniasis is a tropical disease that is often neglected and can be fatal to humans if not treated properly. The disease is spread through the bite of a specific insect called a sandfly, which transmits the parasite of the *Leishmania* genus to the host. The immune response to an infection by *Leishmania infantum* involves the activation of both Th1 and Th2 responses. The Th1 response helps in reducing inflammation, while the Th2 response activates the humoral immune response by producing antibodies.

**Objetivo (s):** The objective of this research was to assess the leishmanicidal (parasite-killing) and immunomodulatory (immune system-modulating) properties of secondary metabolites found in the aqueous extract of *Ximenia americana* L. bark.

**Material e Métodos:** For this purpose, the immunomodulatory effects and cytotoxicity (CC50) of the secondary metabolites in the extract was analysed by measuring cytokines related to the cellular immune response. Peripheral blood mononuclear cells (PBMCs) were used for these experiments. The leishmanicidal activity against *L. infantum* promastigotes was assessed by determining the IC50 (concentration required to inhibit 50% of the parasites) and the Selectivity Index (SI). A phytochemical analysis using Thin Layer Chromatography (TLC) was performed to identify the compounds present in the aqueous extract and also a ultrastructure analysis of *L. infantum* promastigotes was performed through transmission and scanning electron microscopy to understand the changes induced by the secondary metabolites.

**Resultados e Conclusão:** The evaluation showed that the extract had leishmanicidal activity against *L. infantum* promastigotes with an IC<sub>50</sub> of 223.2µg/mL. It did not exhibit cytotoxicity in peripheral blood mononuclear cells (PBMCs) at the tested concentrations but influenced the production of immunomodulatory cytokines. Phytochemical analysis identified hydrolysable tannins, condensed tannins, xanthines, phenolic compounds, lignins, and terpenes in the extract. Observations of changes in the ultrastructure of *L. infantum* promastigotes, such as disruption of the cell membrane and mitochondrial swelling, suggest that the extract acts on the cell membranes. Therefore, *Ximenea americana* L. could be a valuable source of antioxidant compounds. Further complementary studies are needed to investigate the effects of these secondary metabolites in vivo, considering the promising in vitro results.

**Palavras-chave:** *Ximenea americana*; *Leishmania infantum*; immunomodulatory; anti-*Leishmania*

**Agradecimentos:** FACEPE (IBPG-0221-2.13/20)

**Palavras Chave:**

**ID:** 2043

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Madrid, K G (Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil), Ramos-Sanchez, E M (Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil), de Asis Souza, M (Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil), Campos Reis, L (Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil), Muxel, S (Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil), Alves Pereira, V (Instituto Aggeu Magalhães, Fundação Oswaldo Cruz (IAM/FIOCRUZ), Recife, PE, Brasil), Felinto de Brito, M E (Instituto Aggeu Magalhães, Fundação Oswaldo Cruz (IAM/FIOCRUZ), Recife, PE, Brasil), Floeter-Winter, L (Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil), Goto, H (Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Possível Participação de miRNAs na Patogenia da Leishmaniose Cutânea

**Introdução:** A Leishmaniose Tegumentar Americana (LTA) é uma doença endêmica na América Latina sendo causada principalmente no Brasil pela *Leishmania (V.) braziliensis*. As manifestações clínicas variam desde formas cutâneas (LC) leves e localizadas até formas mucosas (LM), e a resposta imune do hospedeiro determina fortemente o desfecho da infecção e o desenvolvimento da lesão. No entanto, os mecanismos que levam à progressão ou cicatrização das lesões e formação de úlceras ainda não são bem conhecidos e os microRNAs (miRNAs) podem estar envolvidos na patogênese da LC.

**Objetivo (s):** Considerando a pouca compreensão do mecanismo que causa a formação da úlcera e a falta de evidências sobre o envolvimento de miRNAs na patogênese da LTA, onde a inflamação tem um papel importante, o objetivo do presente estudo foi avaliar a expressão de miRNA na LTA.

**Material e Métodos:** Pesquisamos no plasma de pacientes infectados por *L. (V.) braziliensis* com lesão cutânea ativa, autocurados, curados sem nenhum tratamento específico e controles saudáveis, e em paralelo, a expressão de miRNA em células THP-1 monocíticas humanas infectadas *in vitro* com promastigota de *L. (V.) braziliensis*. Para realizar o presente estudo, os cDNAs foram sintetizados com o Kit miScript II RT Kit (Qiagen) a partir de RNA total tanto de experimentos *in vitro* quanto de plasma de pacientes. Em seguida, foram submetidos ao qPCR array para análise da expressão de 84 microRNAs associados à resposta autoimune e inflamatória utilizando o kit miScript microRNA PCR array (QIAGEN). Utilizamos a plataforma Diana MiRPath 3.0 para prever interações miRNA/mRNA.

**Resultados e Conclusão:** Identificamos 14 miRNAs diferencialmente expressos em indivíduos autocurados, sendo oito regulados positivamente e seis regulados negativamente em relação ao controle. Ao comparar pacientes autocurados com o grupo de doença ativa, encontramos 23 miRNAs significativamente diferentes, 14 destes com regulação positiva e 9 com regulação negativa.

Considerando todos os miRNAs diferencialmente expressos, buscamos genes alvo e vias metabólicas usando a plataforma Diana MiRPath 3.0 para prever interações miRNA/mRNA. Dois desses miRNAs (hsa-miR-15b-5p, hsa-miR-29b-3p) foram relacionados à via de junção aderente com 28 possíveis genes-alvo. Nossos dados sugerem o envolvimento de miRNAs no desenvolvimento da lesão em pacientes com LTA provavelmente modulando a tradução gênica relacionada à via de junção aderente.

**Palavras-chave:** células THP-1, *L (V.) braziliensis*, LTA, microRNA, patogênese

**Agradecimentos:** FAPESP, CNPq, CAPES, FAPESQ-PB, HC-FMUSP

**Palavras Chave:**

**ID:** 2044

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** AMORIN USCATA, B , B (UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, SÃO PAULO, AC, Brasil), RAMOS SANCHEZ, E M (UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, SÃO PAULO, SP, Brasil), CAMPOS REIS, L (UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, SÃO PAULO, SP, Brasil), GOTO, H (UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, SÃO PAULO, SP, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** EFEITO DO IL-4 E IFN- $\gamma$  NA VIA METABOLICA DE L-ARGININA NO MACROFAGO MURINO INFECTADO COM *Leishmania infantum*

**Introdução:** Na interação parasito-hospedeiro existem diferenças, dependentes da espécie de *Leishmania* envolvida, que implicam na diferente progressão da infecção e indução da resposta. Uma das vias metabólicas importantes nos macrófagos para o controle ou crescimento do parasita é a via da L-arginina que leva à formação de óxido nítrico ou poliaminas. Nas leishmanioses, a resposta imune adaptativa está bem estabelecida no modelo camundongo *L. major*, onde as citocinas Th1 e Th2 estão relacionadas, respectivamente, à resistência e suscetibilidade à infecção e estão relacionadas ao metabolismo da L-arginina. Na leishmaniose visceral causada por *L. infantum*, um perfil diferente é observado com uma mistura de citocinas Th1 e Th2 presentes durante a infecção.

**Objetivo (s):** O objetivo do estudo foi avaliar a influência de IL-4 e IFN- $\gamma$  na modulação da via metabólica da L-arginina em macrófagos BALB/c de camundongos infectados por *L. infantum*.

**Material e Métodos:** Macrófagos derivados da medula óssea de camundongo BALB/c ( $5 \times 10^5$  células) foram infectados com promastigotas *L. infantum* em fase estacionária de crescimento (10 parasitas/célula) e tratados com IL-4 (2 ng/mL) e IFN- $\gamma$  (200 U/mL) por 48 horas. O parasitismo foi avaliado por microscopia óptica, o óxido nítrico pelo método de Griess e a atividade da arginase pela produção de uréia.

**Resultados e Conclusão:** Na avaliação do parasitismo, foram observados 82 parasitas/100 células no grupo controle, que diminuiu para 46 parasitas quando as células foram tratadas com IFN- $\gamma$ , aumentou para 97 parasitas quando estimuladas com IL-4 e diminuiu para 31 quando estimuladas com IL-4 e IFN- $\gamma$  simultaneamente. Avaliando a produção de óxido nítrico, observamos uma diminuição na produção quando estimulado com IL-4 e um aumento, com IFN- $\gamma$ , e um aumento também com IL-4 e IFN- $\gamma$  estímulos simultâneos em comparação com o controle. Na avaliação da atividade da arginase, todos os grupos infectados apresentaram aumento na produção de uréia, principalmente sob estimulação de IL-4 e IFN- $\gamma$  simultaneamente. Em conclusão, mesmo na presença de aumento da atividade da arginase, observamos que a IL-4 potencializa o efeito do IFN- $\gamma$  no controle da proliferação de *L.*



infantum e não promove a proliferação. Salientamos as diferenças no metabolismo da L-arginina quando comparada com espécies dermatrópicas, indicando um efeito peculiar das citocinas no modelo de camundongo infectado por *L. infantum*.

**Palavras-chave:** Citocinas, Leishmaniose visceral, L-arginina, Parasitismo

**Agradecimentos:** CAPES, CNPq, LIM-38

**Palavras Chave:**

**ID:** 2812

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** da Matta, V L R (Laboratório de Patologia de Moléstias Infecciosas (LIM-50), Departamento de Patologia, Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil), Gonçalves, A N (Laboratório de Patologia de Moléstias Infecciosas (LIM-50), Departamento de Patologia, Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil), Gomes, C M d C (Laboratório de Patologia de Moléstias Infecciosas (LIM-50), Departamento de Patologia, Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil), Chouman, I H (Laboratório de Patologia de Moléstias Infecciosas (LIM-50), Departamento de Patologia, Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil), Ferreira, F M (Laboratório de Patologia de Moléstias Infecciosas (LIM-50), Departamento de Patologia, Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil), Furtado, R R (Departamento de Parasitologia, Instituto Evandro Chagas, Secretaria de Vigilância em Saúde, Ministério da Saúde, Ananindeua, PA, Brasil), Campos, M B (Departamento de Parasitologia, Instituto Evandro Chagas, Secretaria de Vigilância em Saúde, Ministério da Saúde, Ananindeua, PA, Brasil), dos Santos, T V (Departamento de Parasitologia, Instituto Evandro Chagas, Secretaria de Vigilância em Saúde, Ministério da Saúde, Ananindeua, PA, Brasil), Laurenti, M D (Laboratório de Patologia de Moléstias Infecciosas (LIM-50), Departamento de Patologia, Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil), Nakaya, H I (Departamento de Análises Clínicas e Toxicológicas, Faculdade de Ciências Farmacêuticas, Universidade de São Paulo; Hospital Israelita Albert Einstein, São Paulo, SP, Brasil), Silveira, F T (Departamento de Parasitologia, Instituto Evandro Chagas, Secretaria de Vigilância em Saúde, Ministério da Saúde; Núcleo de Medicina Tropical, Universidade Federal do Pará, Ananindeua, PA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** ASSINATURAS GÊNICAS DA INFECÇÃO HUMANA SINTOMÁTICA E ASSINTOMÁTICA CAUSADA POR LEISHMANIA(LEISHMANIA) CHAGASI

**Introdução:**

**Objetivo (s):** Análise do transcriptoma de indivíduos sintomáticos e assintomáticos infectados por Leishmania (L.) chagasi.

**Material e Métodos:** Realizamos o sequenciamento em larga escala do RNA (RNAseq) no sangue periférico de 56 indivíduos infectados por L.(L.)chagasi apresentando 3 diferentes perfis evolutivos da infecção assintomática: infecção inicial indeterminada (III, n=19), infecção subclínica resistente (ISR, n=9) e infecção assintomática (IA, n=15), e naqueles com 2 perfis sintomáticos: infecção subclínica oligossintomática (ISO, n=3) e infecção sintomática (=leishmaniose visceral Americana, LVA, n=10). O

transcriptoma de cada perfil foi comparado ao de 11 indivíduos saudáveis (grupo controle) da mesma área endêmica (Bujaru-PA).

**Resultados e Conclusão:** Indivíduos sintomáticos com os perfis LVA e ISO apresentaram maior número de genes diferencialmente expressos (DEGs) (2.551 e 2083, respectivamente) quando comparados aos perfis assintomáticos III (650), ISR (1521) e IA (1472), sugerindo que a gravidade da infecção possa estar associada a uma maior alteração transcricional. A análise de enriquecimento mostrou que a “via do sistema imune inato”, “receptores Toll-like”, “recrutamento de células pró-inflamatórias” e “degranulação de neutrófilos” foram fortemente ativadas nos perfis assintomáticos IA e ISR, sugerindo importante participação de vias da resposta imune inata no controle da infecção. Por sua vez, os perfis sintomáticos LVA e ISO mostraram forte ativação específica das vias de “apresentação de antígeno via MHC Classe II” e do “fator de transcrição NF-kB em células B”. Também revelamos genes compartilhados entre os perfis com distintos graus de ativação ou repressão. Dentre eles, o gene que codifica a quimiocina CXCL5 envolvida na ativação de neutrófilos, e os genes NFC4 e CD9 envolvidos na produção de espécies reativas de oxigênio. Tais genes se mostraram fortemente ativados no grupo IA, moderadamente nos grupos III, ISR e ISO e reprimidos no grupo LVA. Os diferentes perfis transcricionais aqui detectados subsidiam nossa abordagem clínico-imunológica em áreas endêmicas na Amazônia brasileira que aponta a existência de 5 diferentes estágios da infecção humana causada por *L.(L.)chagasi*: 3 assintomáticos (III, ISR, IA) e 2 sintomáticos (ISO, LVA). Por fim, a definição de assinaturas gênicas associadas aos diferentes desfechos clínicos visam contribuir para um melhor entendimento da resposta do hospedeiro à *L.(L.)chagasi*.

**Palavras-chave:** Transcriptoma, Infecção humana por *L.(L.)chagasi*

**Agradecimentos:** FAPESP #2014/50315-0; #2020/02626-8

**Palavras Chave:**

**ID:** 2045

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** CASTRO, C N (Universidade Católica de Brasília, Brasília, DF, Brasil), Ofugi, S (Núcleo de Medicina Tropical - UnB, Brasília, DF, Brasil), Santiago, W P (Núcleo de Medicina Tropical - UnB, Brasília, DF, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Xenodiagnóstico: longevidade da parasitemia pelo T.cruzi

**Introdução:** No projeto Mambaí além do estudo, clinico-epidemiológico estudou-se a parasitemia pelo T.cruzi de parte da população, através do xenodiagnóstico (xeno) clássico e artificial.

**Objetivo (s):** Estudar a longevidade da parasitemia pelo T.cruzi, em área isenta de Triatoma infestans nas residências, desde o início da década de 1980.

**Material e Métodos:** Foram utilizados para o exame, ninfas de T.infestans, Dipetalogaster maximus e Rhodnius prolixus, acomodados em caixas de madeira ou recipientes de plástico. Foram colocadas a sugar a pele por 30 minutos ou foi colhido sangue e ofertado aos insetos. As ninfas foram examinadas em "pool" de 5 insetos, a partir de 30 dias do xeno. Um xeno na maioria dos casos rendeu 8 "pools".

**Resultados e Conclusão:** Os xenos foram realizados de 1976 a 2018, em 746 pacientes, sendo 424 do sexo feminino. Realizaram apenas um xeno 291 pacientes. 455 indivíduos fizeram entre 2 e 12 xenos. Dos 455, 150 tiveram todos os 517 exames negativos. A longevidade da parasitemia foi estudada em 305(67%) indivíduos, considerando as datas do 1º e último xenos positivos, independente do resultado de outros xenos feitos. Assim, 167(54,7%) pessoas permaneceram com parasitemia um ano, 52(17%) por 2 anos, 16(5,2%) por 3 anos, um(0,3%) até 8 anos, e um outro 10 anos. 7 (2,3%) mantiveram T.cruzi no sangue 11 anos, 2(0,6%) por 12 anos e 17(5,5%) até 13 anos. 11(3,6%) permaneceram com parasitemia 14 anos, outros onze por 15 e um por 16 anos. Dois permaneceram com T.cruzi patente 19 anos, outros dois por 20 anos, e 3(1%) durante 21 anos. Três indivíduos tiveram parasitemia 22 anos, um por 24, e um outro 27 anos. Dois mantiveram parasitemia 31 anos, um por 32, e um outro 33 anos. Finalmente três indivíduos persistiram com parasitemia durante 35, 37 e 41 anos respectivamente. Comentários e conclusões: a parasitemia é maior nos primeiros anos pós infecção. O nível de parasitemia diminui na infecção crônica, mas permanece. 7 (2,3%) indivíduos permaneceram com parasitemia por mais de 30 anos. Importante diferenciar nível de parasitemia, de longevidade da parasitemia.

**Palavras-chave:** Nível de parasitemia. Longevidade da parasitemia. Doença de Chagas.

**Agradecimentos:** Agencia Financiadora: CNPq

**Palavras Chave:**

**ID:** 2046

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** CASTRO, C N (Universidade Católica de Brasília, Brasília, DF, Brasil), Ofugi, S (Núcleo de Medicina Tropical da UnB, Brasília, DF, Brasil), Santiago, W P (Núcleo de Medicina Tropical da UnB, Brasília, DF, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Estudo da parasitemia do Trypanosoma cruzi pelo método do xenodiagnóstico

**Introdução:** O xenodiagnóstico (xeno) método parasitológico usado na doença de Chagas (DC) tem sido de grande utilidade na pesquisa e no diagnóstico da tripanossomíase americana há mais de 100 anos. Vários entraves tem dificultado o uso do método nas últimas décadas.

**Objetivo (s):** Estudar a parasitemia de T.cruzi nos pacientes do projeto Mambai.

**Material e Métodos:** Entre 1976/78 os xenos foram aplicados à pele dos pacientes, nos anos seguintes passou-se a realizar o xeno artificial, sendo o sangue colhido, aquecido, e oferecido aos insetos.

**Resultados e Conclusão:** O exame foi aplicado em 746 pessoas de 1976 a 2018. 738 (99%) eram soropositivos para DC, os demais 1% eram soronegativas ou não fizeram sorologia. Foram aplicados 2.196 xenos, em 322 homens e 424 mulheres. 291 pessoas realizaram apenas um xeno e 455 realizaram 2 até 12 xenos. Dos 455, 150 tiveram xenos sempre negativos, assim distribuídos: 54 pessoas fizeram 2 xenos, 32 fizeram 3, 26 fizeram 4 xenos, 23 pessoas fizeram 5, 12 fizeram 6 exames, 2 pessoas fizeram 7 xenos, 1 pessoa fez 8 xenos. Total, 517 exames negativos. 241 indivíduos, tiveram xenos, ora positivos (P), ora negativos (N), assim distribuídos: 35 fizeram 2 xenos (35 P e 35 N), 46 fizeram 3 xenos (58 P e 80 N), 53 fizeram 4 xenos (106 P e 106 N), 40 fizeram 5 xenos (95 P e 105 N), 17 fizeram 6 xenos (43 P e 59 N), 16 fizeram 7 xenos (53 P e 59 N), 11 fizeram 8 xenos (34 P e 54 N), 14 fizeram 9 xenos (50 P e 76 N), 6 fizeram 10 xenos (15 P e 45 N), 1 pessoa fez 11 xenos (2 P e 9 N), 2 pessoas fizeram 12 xenos (8 P e 16 N). Total, 499 xenos P e 644 N. 64 pessoas tiveram xenos sempre positivos, assim distribuídos: 9 pessoas fizeram 2 xenos, 14 pessoas fizeram 3, 28 fizeram 4 xenos, 5 pessoas fizeram 5 xenos, 8 fizeram 6 xenos. Total, 245 exames. Comentários e conclusões: Dos 455 que fizeram de 2 até 12 xenos em 43 anos, houve 150 (33%) pessoas que não mostraram parasitemia. Tiveram xenos ora positivos ora negativos 241 (52,9%), e 64 (14,1%) indivíduos, realizaram xenos sempre positivos, inclusive 8 pessoas que repetiram o exame 6 vezes.

**Palavras-chave:** Doença de Chagas. Positividade do xeno. Parasitemia.

**Agradecimentos:** CNPq

**Palavras Chave:**

**ID:** 3838

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** CARVALHO, M M (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE ALAGOAS, SANTANA DO IPANEMA, AL, Brasil), SILVA, A C (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE ALAGOAS, SANTANA DO IPANEMA, AL, Brasil), LIMA, M W S (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE ALAGOAS, SANTANA DO IPANEMA, AL, Brasil), NUNES, L K S (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE ALAGOAS, SANTANA DO IPANEMA, AL, Brasil), SILVA, W S (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE ALAGOAS, SANTANA DO IPANEMA, AL, Brasil), SANTOS, E D (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE ALAGOAS, SANTANA DO IPANEMA, AL, Brasil), FERREIRA, R A L (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE ALAGOAS, SANTANA DO IPANEMA, AL, Brasil), MACHADO, J P V (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE ALAGOAS, SANTANA DO IPANEMA, AL, Brasil), RAMOS, R E S (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE ALAGOAS, SANTANA DO IPANEMA, AL, Brasil), BEZERRA, L P (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE ALAGOAS, SANTANA DO IPANEMA, AL, Brasil), SANTOS, I G A (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE ALAGOAS, SANTANA DO IPANEMA, AL, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Epidemiologia, distribuição espacial e espaço-temporal da mortalidade por Leishmanioses no Nordeste do Brasil: uma análise de 25 anos

**Introdução:** A Leishmaniose é uma doença infecciosa não contagiosa causada por protozoários do gênero Leishmania.

**Objetivo (s):** Analisar as características epidemiológicas, tendências e padrões espaço-temporais da mortalidade de Leishmaniose no Nordeste do Brasil entre 1996 e 2020.

**Material e Métodos:** Os dados de mortalidade foram obtidos do Sistema de Informações sobre Mortalidade. Coletamos as informações por sexo, faixa etária e estado de ocorrência. Em seguida calculamos a taxa de mortalidade por 100.000 habitantes, e realizamos uma análise de tendência temporal usando modelos de regressão segmentada (Joinpoint). Para a análise da autocorrelação usamos o Índice de Moran Global (I) e o Local. Em seguida foi feita uma análise espaço-temporal para identificar aglomerados de alto risco. Para essas análises usamos o TerraView e o SatScan, respectivamente.

**Resultados e Conclusão:** De 1996 a 2020 foram notificados 4.018 óbitos relacionados à doença, sendo maior no sexo masculino (2.556; 60,61%) e em crianças menores de 10 anos (1.436; 35,74%), o estado com mais mortes é o Maranhão. Quanto às tendências, todos os estados apresentaram tendências estáveis, com exceção de Sergipe que apresentou tendência decrescente em todo o período (APC = -3,2; IC95% = -5,6 a -0,9). Entretanto, Alagoas apresentou uma tendência crescente e

significativa entre 1996 e 2000 (APC: 96,4; IC95%: 20,8 a 219,3), com posterior estabilidade. E o Maranhão apresentou tendência crescente entre 2011 e 2017 (APC = 14,6), com posterior declínio. Com relação a distribuição espacial, observou-se uma ampla distribuição de altas taxas em toda a região. A análise de dependência espacial, demonstra autocorrelação espacial positiva ( $I = 0,255$ ;  $p < 0,001$ ), com todos os estados apresentando padrão alto/alto de mortalidade (exceto na Paraíba, Rio Grande do Norte e Sergipe). A análise de varredura espaço-temporal identificou três clusters espaço-temporais, sendo o primário composto por 485 municípios, divididos entre os estados de Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí e Rio Grande do Norte com taxa de mortalidade anual de 0,5/100.000 habitantes e risco relativo de 2,82 ( $p < 0,001$ ). Esses dados mostram que a mortalidade por Leishmaniose ocorre de maneira uniforme em toda região estudada, estando presente de uma forma significativa e constante, com maior frequência no Maranhão.

**Palavras-chave:** Leishmaniose; Saúde Pública; Doença infecciosa; Análise espacial.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**



**ID:** 2817

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:** 11/09/2023

**Horário:** 13:00 às 13:10

**Sala:** Sala 7

**Forma de Apresentação:** Oral

**Autores:** Sanches, G S (FIOCRUZ/IOC, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Moreira, A S (NIAID/NIH, Estados Unidos), Gomes, F (FIOCRUZ/IOC, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Carvalho, L J M (FIOCRUZ/IOC, Rio de Janeiro, RJ, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** PLASMA OF MICE WITH EXPERIMENTAL CEREBRAL MALARIA INCREASES NITRIC OXIDE PRODUCTION IN ISOLATED CEREBRAL ARTERIES

**Introdução:**

**Objetivo (s):** To evaluate the effect of stimulation with plasma from mice with experimental cerebral malaria on the nitric oxide production by isolated cerebral vessels.

**Material e Métodos:** Nitric oxide (NO) production by isolated cerebral arteries from uninfected mice and mice with experimental cerebral malaria (ECM) was assessed using the 4,5-diaminofluorescein (DAF-2), a fluorescent NO detector. The arteries were incubated at 37°C for 10 minutes with Krebs-HEPES (KH) buffer only (basal production) and KH buffer containing methacholine (MCh, inducer of NO production), L-NAME (Nitric Oxide Synthase inhibitor) or methylene blue (MB, soluble Guanylate Cyclase inhibitor, NOS inhibitor and NO scavenger). Incubations were also performed in neat or diluted control and ECM plasma, in the presence or absence of L-NAME or MB. DAF-2 [5µM] was added to all incubations. After the incubations, the supernatants were collected and deposited on a black 96-well polystyrene plate, and the fluorescence intensity was measured. NO concentrations were calculated as a percentage change from baseline production.

**Resultados e Conclusão:** Control arteries incubated in KH buffer had a significant increase (17%,  $p=0.0039$ ) in fluorescence intensity induced by MCh. Incubation with L-NAME decreased the fluorescence intensity levels (-8%,  $p=0.0017$ ) compared to incubation with only MCh, and MB had a more pronounced effect (-50%,  $p=0.0262$ ). Neat plasma from ECM mice induced strong production of NO by control vessels (37% increase,  $p=0.0151$ ), which was not inhibited by L-NAME at 10-3M. Diluted ECM plasma increased production of NO by control (46%,  $p=0.0007$ ) and ECM vessels (39% increase,  $p=0.0017$ ) compared to baseline, which was not inhibited by L-NAME at 10-2 M or MB at 10-4M. MB at 10-3 M inhibited NO production by control arteries (73% decrease,  $p=0.0006$ ) compared to baseline. Only high concentration (1M) L-NAME decreased NO production to levels comparable with the baseline in both control and ECM arteries. The increase in fluorescence intensity induced by MCh and decreased by L-NAME or MB indicate that the ex-vivo assay can specifically detect NO. Plasma from mice with ECM stimulated NO production by the cerebral arteries of control and ECM mice. Confirmation of NO

measurements using alternative readouts (e.g., nitrite and cGMP production, functional assays) are necessary to consolidate the findings.

**Palavras-chave:** Malaria; Cerebral Malaria; Nitric Oxide; Endothelial Dysfunction.

**Agradecimentos:** CNPq, INCT-NIM, IOC and NIH.

**Palavras Chave:**

**ID:** 2310

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Chaves Duarte, T H (UFOP, Ouro Preto, MG, Brasil), Nogueira de Paiva, N C (UFOP, Ouro Preto, MG, Brasil), Flores Xavier, V (UFOP, Ouro Preto, MG, Brasil), De Souza Marques, F (UFOP, Ouro Preto, MG, Brasil), Vieira de Carvalho, T (UFOP, Ouro Preto, MG, Brasil), Soares, V H (UFOP, Ouro Preto, MG, Brasil), Martins Carneiro, C (UFOP, Ouro Preto, MG, Brasil), Melo de Abreu Vieira, P (UFOP, Ouro Preto, MG, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Efeito do polimorfismo biológico do *Trypanosoma cruzi* sobre a resposta imune e alterações teciduais no coração e cólon de camundongos na fase crônica da infecção

**Introdução:** Vários fatores atuam na patogênese da doença de Chagas, alguns são inerentes ao *Trypanosoma cruzi*, enquanto outros estão relacionados ao hospedeiro. Estudos demonstram uma associação entre o desenvolvimento de distintas formas clínicas e o tropismo tecidual de diferentes linhagens do *T. cruzi*, apontando o polimorfismo genético como fator crítico para o prognóstico da doença.

**Objetivo (s):** Avaliar o efeito do polimorfismo biológico do *T. cruzi* sobre o processo inflamatório e as alterações da matriz extracelular no coração e cólon de camundongos ao longo da fase crônica.

**Material e Métodos:** 80 camundongos BALB/c foram divididos em quatro grupos experimentais: NI (não infectados), isolado Be-78is e cepa Be-78 parental, os animais foram eutanasiados aos 90 dias após a infecção.

**Resultados e Conclusão:** Os dados obtidos mostram que os animais infectados pela cepa Be-78 parental mantiveram a carga parasitária no coração ao longo da infecção, se comparado aos dados da fase aguda (Nogueira-Paiva, 2015) no entanto, aos 90DAI, o processo inflamatório, exuberante na fase aguda foi capaz de gerar dano tecidual reparado com uma discreta fibrose, sugerindo na fase crônica recente, uma situação de equilíbrio entre parasito-hospedeiro, que pode estar relacionada à presença de amastigotas quiescentes, incapazes de gerar estímulo antigênico necessário à inflamação, portanto, “protegidas” do efeito citotóxico da resposta imune celular. Em contrapartida, os animais infectados pelo isolado Be-78is apresentavam um histotropismo preferencial para o cólon e uma resposta imune aparentemente controlada no coração, demonstraram, aos 90DAI, neste órgão, carga parasitária maior que a observada na fase aguda, que embora inferior em relação à cepa parental, acompanhada de processo inflamatório que foi importante no controle do parasitismo tecidual. Em detrimento do processo inflamatório sustentado na fase crônica, nenhuma alteração na expressão de laminina e conexina43 foi observado nos animais infectados em relação os animais não infectados, o que pode

estar relacionado ao aumento da citocina IL-10 encontrado nos animais infectados pelo isolado Be-78is que foi capaz de imunomodular o efeito citotóxico da resposta inflamatória. Podemos concluir que no coração, o isolado Be-78is parece apresentar um perfil atrasado em relação à cepa Be-78 parental, podendo estar relacionado a uma patogenicidade inferior ou até mesmo por apresentar uma infecção mais silenciosa.

**Palavras-chave:** Trypanosoma cruzi, Polimorfismo Biológico; Matriz Extracelular

**Agradecimentos:** CAPES, CNPq, FAPEMIG e UFOP

**Palavras Chave:**

**ID:** 3846

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:** 12/09/2023

**Horário:** 13:10 às 13:20

**Sala:** Sala 8

**Forma de Apresentação:** Oral

**Autores:** de Oliveira, E C (FIOCRUZ IGM, Salvador, BA, Brasil), DA SILVA, G D (FIOCRUZ IGM, Salvador, BA, Brasil), Lago de Castro leal, A M (FIOCRUZ IGM, Salvador, BA, Brasil), Brodskyn, C I (FIOCRUZ, Salvador, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Metabolismo mitocondrial dos macrófagos: Alvo terapêutico para modular a infecção por *Leishmania* spp.

**Introdução:** Alguns patógenos intracelulares são capazes de modular o metabolismo da célula hospedeira para fornecer mecanismos de escape para a resposta imune. Evidências indicam que *Leishmania* spp. têm a capacidade de modular o metabolismo dos macrófagos durante sua infecção, o que resulta em alterações no metabolismo referentes às funções mitocondriais.

**Objetivo (s):** Nosso objetivo é avaliar o perfil metabólico de macrófagos derivados da medula óssea (BMDMs) infectados por *L. amazonensis* e *L. braziliensis*.

**Material e Métodos:** Células precursoras hematopoiéticas foram obtidas da medula óssea de camundongos C57/BL6 e cultivadas até sua diferenciação em macrófagos (BMDM). Macrófagos foram infectados com *Leishmania* spp. e as taxas de acidificação extracelular (ECAR), bem como de consumo de oxigênio (OCR), foram medidas usando o Seahorse. A carga parasitária e a taxa de infecção foram avaliadas pelo tratamento prévio de BMDMs com inibidores da via glicolítica, fosforilação oxidativa e síntese de ácidos graxos. A funcionalidade das mitocôndrias foi avaliada usando sondas "MitoTrackers", medindo a massa mitocondrial e o potencial de membrana. A produção de espécies reativas de oxigênio foi medida usando a sonda "CellroX".

**Resultados e Conclusão:** BMDMs infectados por *L. amazonensis* e *L. braziliensis* apresentam perfil glicolítico e apresentam maior consumo de oxigênio. BMDMs tratados com inibidores que atuam no metabolismo mitocondrial mostraram uma diminuição na carga parasitária e na taxa de infecção, sugerindo a importância do metabolismo mitocondrial para a sobrevivência do parasita. Além disso, interferências no metabolismo dos macrófagos levam ao aumento do estresse oxidativo, aumentando a produção de espécies reativas de oxigênio (ROS) que contribuem para a eliminação do parasito. Este estudo demonstra que a infecção por *L. amazonensis* e *L. braziliensis* interfere no metabolismo mitocondrial do hospedeiro, mostrando que na presença de parasitos ocorre um aumento nas taxas de glicólise para alimentar a fosforilação oxidativa. Este estudo destaca o potencial do metabolismo mitocondrial de macrófagos como alvo terapêutico para modular a infecção por leishmania.

**Palavras-chave:** Fosforilação oxidativa; Glicolise; Leishmania spp.; Metabolismo Mitocondrial; Modulação metabólica.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 3603

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:** 11/09/2023

**Horário:** 13:10 às 13:20

**Sala:** Sala 8

**Forma de Apresentação:** Oral

**Autores:** Lopes Menezes da Silva, J W (Instituto Aggeu Magalhães - Fiocruz Pernambuco, Recife, PE, Brasil), Arnaldo da Silva, A (Instituto Aggeu Magalhães - Fiocruz Pernambuco, Recife, PE, Brasil), Ribeiro Dias, F C (Universidade Federal de Pernambuco, Recife, PE, Brasil), Ribeiro de Araújo, A (Instituto Aggeu Magalhães - Fiocruz Pernambuco, Recife, PE, Brasil), Leal Veras, D (Instituto Aggeu Magalhães - Fiocruz Pernambuco, Recife, PE, Brasil), Alves de Lima, M d C (Universidade Federal de Pernambuco, Recife, PE, Brasil), Sampaio Feitosa, A P (Universidade Federal de Pernambuco, Recife, PE, Brasil), Alves, L C (Instituto Aggeu Magalhães - Fiocruz Pernambuco, Recife, PE, Brasil), Brayner dos Santos, F A (Instituto Aggeu Magalhães - Fiocruz Pernambuco, Recife, PE, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** In vitro evaluation of thiosemicarbazone compounds against *Leishmania infantum* as potential therapeutic agents

**Introdução:** Leishmaniasis which is caused by various *Leishmania* species, remains a persistent public health concern. Current treatments involve pentavalent antimonials, amphotericin B, pentamidine, and methylphosphine, but their side effects and cytotoxicity have prompted the exploration of alternative options. Synthetic compounds such as thiosemicarbazone derivatives, which offer versatility, cost-effectiveness, and high chemoselectivity due to their modified chemical structures, have emerged as potential therapeutics.

**Objetivo (s):** The objective of this work is to perform in vitro studies in the evaluation of the leishmanicidal activity against *Leishmania infantum* as an innovative alternative in the search for new candidate molecules for new therapeutic agents.

**Material e Métodos:** This study aims to assess the leishmanicidal activity of eight thiosemicarbazone compounds (JF-257, JF-258, JF-259, JF-260, JF-262, JF-264, JF-265, JF-266) against *L. infantum* promastigotes in vitro. The evaluation includes determining the compounds' IC<sub>50</sub>, Selectivity Index (SI), and cytotoxicity (CC<sub>50</sub>) in j774 macrophages, HEPG2, and Vero cells. Additionally, ultrastructural analysis of *L. infantum* promastigotes was conducted using transmission and scanning electron microscopy.

**Resultados e Conclusão:** Preliminary results demonstrated that all tested compounds exhibited leishmanicidal activity, inhibiting the growth of *L. infantum* promastigotes. The most effective compounds were JF-264 (IC<sub>50</sub> = 4.03 µg/mL) and JF-260 (IC<sub>50</sub> = 5.16 µg/mL). CC<sub>50</sub> values for J774 macrophages ranged from 12.59 to 44.66 µg/mL, with JF-266 displaying the highest SI. CC<sub>50</sub> values for Vero cells ranged from 9.888 to 19.0 µg/mL, and JF-260 exhibited the highest SI. CC<sub>50</sub> values for HEPG2 cells

ranged from 7.09 to 11.08  $\mu\text{g/mL}$ , with JF-260 again showing the highest SI. Ultrastructural analysis revealed morphological alterations in *L. infantum* promastigotes treated with JF-260 and JF-266, including rounded and swollen cells with reduced flagella. Transmission electron microscopy further displayed changes such as parasite shrinkage, cytoplasmic vacuolation, electron-dense inclusions, mitochondrial swelling, nuclear disfigurement, and cell rarefaction. Thiosemicarbazone compounds have shown promising efficacy against *Leishmania* species, selectively targeting the parasite. Further research is needed to understand their mechanisms of action and explore their potential as therapeutic agents.

**Palavras-chave:** Thiosemicarbazones; *Leishmania infantum*; anti-leishmania; in vitro

**Agradecimentos:** FACEPE (IBPG-0221-2.13/20)

**Palavras Chave:**



**ID:** 3612

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:** 12/09/2023

**Horário:** 12:00 às 12:10

**Sala:** Sala 8

**Forma de Apresentação:** Oral

**Autores:** Leite, T A (UFPA, Belém, PA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DA DOENÇA DE CHAGAS AGUDA NO ESTADO DO PARÁ NO PERÍODO DE 2012 A 2021.

**Introdução:** A Doença de Chagas é uma doença tropical negligenciada causada pelo protozoário *Trypanosoma cruzi*, transmitida vetorialmente por triatomíneos hematófagos ou através de transfusão sanguínea, transplante de órgãos e pelas vias oral, acidental e vertical. Considerada uma endemia de alta relevância na América Latina, atinge, principalmente, populações de zonas rurais que vivem em situações de vulnerabilidade socioeconômica. No Brasil, nos últimos anos, só o estado do Pará tem registrado mais de 80% de todos os casos confirmados, tornando-se imprescindível avaliar o perfil epidemiológico da doença no estado, de modo a contribuir na identificação de acertos ou falhas nas estratégias de controle, subsidiar intervenções de prevenção e nortear as ações em saúde para a erradicação da doença.

**Objetivo (s):** Descrever e avaliar a ocorrência de Doença de Chagas Aguda no Pará no período de 2012 a 2021.

**Material e Métodos:** Trata-se de um estudo do tipo observacional, de abordagem transversal, descritivo dos casos de Doença de Chagas aguda notificados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN).

**Resultados e Conclusão:** No período de 2012 a 2021, foram confirmados 2.278 casos da Doença de Chagas no Pará, com um maior número de registros no ano de 2016, com 321 casos. Dentre os municípios, os de maior prevalência foram Ananindeua e Abaetetuba, com 476 (20,96%) e 321 (14,09%) casos, respectivamente. Além disso, a principal via de transmissão identificada foi a oral, responsável por 1.821 casos (82,87%). As faixas etárias mais acometidas foram de 20-39 anos (34,59%) e 40-59 anos (24,10%). Quanto ao sexo, 54,87% eram homens e 45,12% mulheres. Diante dos dados, avaliar o perfil da Doença de Chagas no Pará ao longo dos anos e identificar o cenário de predominância da transmissão da por via oral permitem conhecer a incidência da doença e fatores que influenciam nela, e atuam como indicativos que corroboram para futuras ações de vigilância, prevenção e controle.

**Palavras-chave:** Doença de Chagas; *Trypanosoma cruzi*; Epidemiologia.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 2081

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:** 12/09/2023

**Horário:** 12:40 às 12:50

**Sala:** Sala 5

**Forma de Apresentação:** Oral

**Autores:** Lirio, S (Instituto Gonçalo Moniz, Fiocruz BA, Salvador, BA, Brasil), Nunes, S (Instituto Gonçalo Moniz, Fiocruz BA, Salvador, BA, Brasil), Bastos, R (Instituto Gonçalo Moniz, Fiocruz BA, Salvador, BA, Brasil), Marinho, A (Instituto Gonçalo Moniz, Fiocruz BA, Salvador, BA, Brasil), Vinagre, B (Instituto Gonçalo Moniz, Fiocruz BA, Salvador, BA, Brasil), Noronha, M A (Instituto Gonçalo Moniz, Fiocruz BA, Salvador, BA, Brasil), Luz, Y ( Instituto Gonçalo Moniz, Fiocruz BA, Salvador, BA, Brasil), Perrone, J (Instituto Gonçalo Moniz, Fiocruz BA, Salvador, BA, Brasil), Bonyek Silva, I (Instituto Federal Baiano, Salvador, BA, Brasil), Brodskyn, C (Instituto Gonçalo Moniz, Fiocruz BA, Salvador, BA, Brasil), Machado Tavares, N (Instituto Gonçalo Moniz, Fiocruz BA, Salvador, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** O papel do miR-205 na migração de queratinócitos humanos em resposta à *Leishmania braziliensis*

**Introdução:** A leishmaniose cutânea (LC) é uma doença caracterizada pela formação de lesões ulceradas e uma inflamação crônica exacerbada. A reprogramação dos transcritos celulares do hospedeiro é uma estratégia crucial para modular a expressão de genes relacionados à resposta imune. Nesse processo, pequenos RNAs, como os microRNAs (miRNAs), desempenham um papel fundamental de importantes reguladores da expressão gênica. Dados do nosso grupo mostraram que, a expressão do miR-205 encontra-se inibido em biópsias de pacientes com LC e em outras doenças inflamatórias de pele (Psoríase, Lúpus e Hanseníase). A expressão do miR-205 foi validada em novas biópsias e em queratinócitos humanos (HaCats) expostos a *Leishmania braziliensis* (Lb). Ensaios de migração celular mostraram que a Lb reduz a migração dessas células e o miR-205 a aumenta.

**Objetivo (s):** Investigar o papel do miR-205 na migração de queratinócitos humanos expostos a Lb.

**Material e Métodos:** As HaCats foram expostas a Lb por 4 ou 24 horas mediante lesões mecânicas a fim de avaliar a formação de complexos de adesão pela imunomarcagem da quinase de adesão focal (p-FAK) e p-paxilina, a polimerização do citoesqueleto de actina por faloidina através da microscopia de fluorescência confocal. Foi realizado também, ensaios para avaliação da capacidade de migração dos queratinócitos por ensaio de transwell. Os ensaios com o miR-205 estão em andamento.

**Resultados e Conclusão:** A exposição de HaCats a Lb modulou a expressão de FAK, faloidina e paxilina nos tempos de 4 e 24 horas. Essa modulação foi diferente entre os marcadores, uma vez que cada um deles agem em momentos distintos da adesão celular. A FAK apresenta uma redução em 4 horas, no entanto após 24 horas há um aumento da sua expressão. Já a paxilina e faloidina são inibidas nessas células após 4 e 24 horas de exposição a Lb, o que reforça a presença do parasito pode regular

a migração através dos marcadores de adesão. Além disso, o ensaio de transwell mostrou que a Lb reduz a migração das células no incerto. Esses dados mostram que a Lb é capaz de reduzir a migração celular através da modulação dos complexos de adesão celular e acredita-se que após a transfecção com o miR-205 esse fenômeno será revertido. Os mecanismos moleculares do miR-205 associados ao processo de migração de queratinócitos expostos a Lb e sua relação com o fechamento de feridas são fundamentais para propor novas estratégias terapêuticas para serem utilizadas na prática clínica.

**Palavras-chave:** Leishmaniose Cutânea; *Leishmania braziliensis*; miR-205 Queratinócitos, Migração.

**Agradecimentos:** CNPq, CAPES, Fapesb

**Palavras Chave:**

**ID:** 2341

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:** 11/09/2023

**Horário:** 12:10 às 12:20

**Sala:** Sala 7

**Forma de Apresentação:** Oral

**Autores:** Das Neves, M V G (Instituto Gonçalo Moniz, Fundação Oswaldo Cruz - FIOCRUZ, Salvador, BA, Brasil), Cezar, I S (Universidade do Estado da Bahia (UNEB), Salvador, BA, Brasil), Rocha, G S (Instituto Gonçalo Moniz, Fundação Oswaldo Cruz - FIOCRUZ, Salvador, BA, Brasil), Rocha, V P C (Instituto SENAI de Inovação em Sistemas Avançados em Saúde (CIMATEC ISI SAS), Centro Universitário SENAI/CIMATEC, Salvador, BA, Brasil), Azevedo, P G F (Departamento Acadêmico de Química. Instituto Federal da Bahia (IFBA), Salvador, BA, Brasil), De Sá, D S (Departamento Acadêmico de Química. Instituto Federal da Bahia (IFBA), Salvador, BA, Brasil), Da Silva, C D S (Departamento Acadêmico de Química, Instituto Federal da Bahia (IFBA), Salvador, BA, Brasil), Soares, M B P (Instituto Gonçalo Moniz, Fundação Oswaldo Cruz - FIOCRUZ, Salvador, BA, Brasil), Meira, C S (Instituto SENAI de Inovação em Sistemas Avançados em Saúde (CIMATEC ISI SAS), Centro Universitário SENAI/CIMATEC, Salvador, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** IDENTIFICAÇÃO DE COMPLEXOS DE RUTÊNIO CONTENDO TIOBENZAMIDA COM POTENTE ATIVIDADE ANTI-Trypanosoma cruzi INDUTORES DE MORTE CELULAR POR APOPTOSE

**Introdução:** O tratamento da doença de Chagas baseia-se na utilização do benzonidazol e do nifurtimox, fármacos que apresentam eficácia limitada, além de estarem associados a diversos efeitos adversos. Nesse cenário, a busca por novas drogas para tratamento da doença de Chagas é de grande interesse.

**Objetivo (s):** Avaliar o potencial anti-Trypanosoma cruzi de inéditos complexos de Ru(II) contendo tiobenzamida.

**Material e Métodos:** A citotoxicidade dos compostos cis-[RuCl(tbz)(phen)<sub>2</sub>]+PF<sub>6</sub><sup>-</sup> (FOR0212A), cis-[RuCl(tbz)(bpy)<sub>2</sub>]+PF<sub>6</sub><sup>-</sup> (FOR0012A), -[RuCl<sub>2</sub>(bpy)<sub>2</sub>] (FOR000); cis-[RuCl<sub>2</sub>(phen)<sub>2</sub>] (FOR020) e Tiobenzamida (FORLTB) foi avaliada em linhagens de células de mamíferos (H9c2 e L929), pelo método de AlamarBlue. A atividade tripanocida das moléculas foi avaliada sobre formas tripomastigotas e amastigotas de T. cruzi (cepa Y). O padrão da morte celular foi determinado por citometria de fluxo após dupla marcação com anexina V e iodeto de propídio (PI) e com MitoSox em tripomastigotas. O mecanismo de ação parasiticida também foi analisado por microscopia eletrônica de varredura.

**Resultados e Conclusão:** Diferentemente da tiobenzamida e dos compostos FOR000 e FOR020, os complexos FOR0012A e FOR0212A apresentaram uma potente e seletiva atividade tripanocida frente as formas tripomastigotas com valores de CI<sub>50</sub> de 0,13 e 0,09 µM, respectivamente, sendo mais ativos

que o benzonidazol (CI50 = 12,5  $\mu$ M). Em comparação com a doxorrubicina, os compostos apresentaram baixa citotoxicidade e os complexos FOR0012A e FOR0212A se destacaram apresentando índices de seletividade superiores a 50. Tais complexos também foram testados em modelo de infecção in vitro, apresentando valores de CI50 de 1,8 e 0,32  $\mu$ M, respectivamente, frente as formas amastigotas, sendo mais ativos que o benzonidazol (CI50 = 2,5  $\mu$ M). A morte parasitaria induzida pelos complexos foi associada à deformação e encolhimento celular, assim como o aparecimento de blebs na membrana plasmática. Ensaio de citometria de fluxo indicam que a morte celular induzida pelos complexos é por apoptose e está relacionada com dano oxidativo na mitocôndria. Com isso, concluímos que Apenas os complexos FOR0012A e FOR0212A apresentam uma atividade tripanocida promissora, com valores de CI50 significativamente menores aos do benzonidazol, sendo a morte parasitária via apoptose.

**Palavras-chave:** Doença de Chagas; Trypanosoma cruzi; Complexos de rutênio; Tioamidas

**Agradecimentos:** FIOCRUZ-BA, UNEB, SENAI/CIMATEC, IFBA, CNPq, CAPES, PRONEX e FAPESB.

**Palavras Chave:**

**ID:** 2091

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:** 12/09/2023

**Horário:** 12:50 às 13:00

**Sala:** Sala 5

**Forma de Apresentação:** Oral

**Autores:** Nunes, S (Instituto Gonçalo Moniz - Fiocruz Bahia, Salvador, BA, Brasil), Bastos, R (Instituto Gonçalo Moniz - Fiocruz Bahia, Salvador, BA, Brasil), Silva, I B S (Instituto Federal Baiano, Xique-Xique, BA, Brasil), Oliveira, E C (Instituto Gonçalo Moniz - Fiocruz Bahia, Salvador, BA, Brasil), Marinho, A I L (Instituto Gonçalo Moniz - Fiocruz Bahia, Salvador, BA, Brasil), Duarte, G (Instituto Gonçalo Moniz - Fiocruz Bahia, Salvador, BA, Brasil), Ribeiro, B V (Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA, Brasil), Lirio, S (Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública, Salvador, BA, Brasil), de Noronha, M A P L (Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA, Brasil), Brodskyn, C I (Instituto Gonçalo Moniz - Fiocruz Bahia, Salvador, BA, Brasil), Tavares, N M (Instituto Gonçalo Moniz - Fiocruz Bahia, Salvador, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** miR-193b controla a infecção por *Leishmania braziliensis* aumentando a produção de espécies reativas de oxigênio em macrófagos humanos

**Introdução:** A leishmaniose é uma das doenças mais negligenciadas no mundo. A leishmaniose cutânea (LC) é a forma mais comum desta doença e caracteriza-se por lesões cutâneas ulceradas e inflamação crônica. Os mecanismos subjacentes à sua patogênese não são totalmente compreendidos e pouco se sabe sobre a regulação pós-transcricional durante o LC. Nesse processo, pequenos RNAs não codificantes desempenham um papel crucial. Os microRNAs (miRNAs) são pequenos RNAs endógenos com cerca de 19-25 nucleotídeos que modulam a expressão através da repressão traducional ou degradação do RNA alvo. Essas evidências destacam a possibilidade de identificar a expressão de miRNAs para associação com prognóstico ou gravidade da doença. Anteriormente, demonstramos que miR-193b, miR-671 e TREM1 apresentam uma correlação significativa somente em pacientes com cicatrização mais rápida (até 59 dias) e não em pacientes que requerem tempos de cura mais longos (mais de 60 dias). Esses resultados sugerem que esse eixo pode estar fortemente associado ao tempo de cicatrização dos pacientes com leishmaniose cutânea (LC).

**Objetivo (s):** Investigar o papel do miR-193b em macrófagos infectados com *Leishmania braziliensis* (Lb).

**Material e Métodos:** Macrófagos humanos foram infectados com Lb para validar o perfil de expressão de miR-193b na LC em 30 minutos, 4 horas e 12 horas. Em seguida, os macrófagos foram transfectados com miR-193b e infectados por Lb por 4 e 12 horas para avaliar seu papel na infecção.

**Resultados e Conclusão:** O perfil de expressão do miR-193b foi significativamente inibido nessas células após 30 minutos e 4 horas de infecção, no entanto, essa expressão foi induzida no tempo de

12hs. Macrófagos transfectados com miR-193b e infectados com Lb não modularam a expressão dos mediadores inflamatórios TNF- $\alpha$ , IL-6, LTB4 e PGE2, no entanto, após 12 horas de infecção houve uma redução significativa da carga parasitária e número de amastigotas por células. O ensaio das espécies reativas de oxigênio (ROS) revelou que o miR-193b promoveu um aumento do ROS nos macrófagos infectados por 12 horas, o que confirma o potencial desse miRNA no controle da infecção. Em conjunto, essas análises mostram que o miR-193b promove o controle da infecção por Lb nos macrófagos humanos após 12 horas através da indução das espécies reativas de oxigênio. Nota de rodapé: Este trabalho foi financiado pelo CNPq, CAPES e FAPESB.

**Palavras-chave:** Leishmania braziliensis, microRNAs, macrófagos humanos.

**Agradecimentos:** Grupo NMT, Grupo CB, Laboratório LaIPHE e Luana Nascimento (Apoio administrativo)

**Palavras Chave:**



**ID:** 3119

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:** 13/09/2023

**Horário:** 12:00 às 12:10

**Sala:** Sala 7

**Forma de Apresentação:** Oral

**Autores:** Lima, F (IOC/FIOCRUZ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Ayres-Silva, J P (IOC/FIOCRUZ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Durães, J (IOC/FIOCRUZ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Azevedo, R (IOC/FIOCRUZ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Losada-Barragán, M (Universidad Antonio Nariño, Colômbia), Cuervo-Escobar, S (Universidad de la Sabana, Colômbia), Umaña-Pérez, A (Universidad Nacional de Colombia, Colômbia), Cuervo, P (IOC/FIOCRUZ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** A desnutrição proteica induz aumento significativo de adipócitos na medula óssea de camundongos infectados com *Leishmania infantum*

**Introdução:** A desnutrição é um fator de risco para o desenvolvimento das formas clínicas da leishmaniose visceral (LV). A LV é uma doença causada por parasitos do gênero *Leishmania* sendo *L. infantum* a espécie responsável por esta doença no Brasil. A LV acomete principalmente o fígado, baço e medula óssea e pode ser fatal quando não tratada a tempo. No Brasil acontecem 97% dos casos de LV reportados nas Américas e a Região Nordeste apresenta a maior incidência de casos e óbitos por ano de acordo com dados do Ministério da Saúde. Estudos prévios do nosso grupo usando um modelo murino de desnutrição proteica e infecção por *L. infantum* demonstraram que a desnutrição induz uma drástica atrofia tímica, acompanhada por mudanças na expressão de citocinas e quimiocinas e alteração nas subpopulações de timócitos, incluindo diminuição de células duplo negativas, resultando em defeitos nas populações de linfócitos T na periferia e falha no controle da infecção. Esses resultados sugerem que a produção e migração de progenitores linfoides da medula óssea para o timo estão comprometidas nos animais desnutridos e infectados.

**Objetivo (s):** O objetivo deste trabalho é analisar a organização do microambiente da medula óssea em camundongos BALB/c desnutridos e posteriormente infectados com *L. infantum*.

**Material e Métodos:** Amostras da medula óssea de fêmures dos animais foram fixadas e parafinadas. Amostras de quatro grupos foram analisadas: animais alimentados com dieta controle com 14% de proteína (CP), animais alimentados com dieta com 4% de proteína (Low Protein, LP), animais alimentados com 14% de proteína e infectados (CPi), e animais alimentados com 4% de proteína e infectados (LPi).

**Resultados e Conclusão:** a Análise por imuno-histoquímica revelou maior frequência de amastigotas na medula óssea de animais desnutridos-infectados (LPi). A análise histopatológica por HE mostrou aumento significativo de adipócitos em animais LPi e diminuição de megacariócitos nos animais desnutridos. Os resultados, embora preliminares, mostram que a infecção por *L. infantum* na medula

óssea é favorecida quando há uma precondição de desnutrição e tanto a desnutrição quanto a infecção favorecem o aumento da adipogênese nesse tecido. Já que os adipócitos regulam negativamente a hematopoiese, o aumento substancial de adipócitos na medula óssea pode estar relacionado com a diminuição de megacariócitos nesse tecido e com as alterações nos números de timócitos DN observadas no timo.

**Palavras-chave:** Leishmania infantum, Desnutrição, Medula óssea, Timo

**Agradecimentos:** FAPERJ, CNPq, FIOCRUZ e IOC

**Palavras Chave:**

**ID:** 3136

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:** 13/09/2023

**Horário:** 12:10 às 12:20

**Sala:** Sala 7

**Forma de Apresentação:** Oral

**Autores:** Farias, J B (ENSP/FIOCRUZ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), de Pina, M d F R P (ENSP/FIOCRUZ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Análise temporal da taxa de incidência de Leishmaniose Visceral, no Brasil, de 2007 a 2020.

**Introdução:** A Leishmaniose Visceral (LV) é uma importante doença tropical negligenciada, considerada um grave problema de saúde pública. Anualmente, são notificados 400.000 novos casos e 50.000 mortes, no mundo (ABRANTES et al., 2018; BEZERRA et al., 2018), sendo que o Brasil concentra 96% das notificações da América Latina. No Brasil, os casos são reportados, majoritariamente no nordeste e centro-oeste, porém, a doença vem se expandindo, já sendo relatada em 24 diferentes estados da nação (BRASIL, 2020).

**Objetivo (s):** Este estudo tem o objetivo de descrever a tendência temporal da taxa de incidência de LV, no Brasil e nas cinco Regiões, entre 2007 e 2020.

**Material e Métodos:** Foi utilizado um Modelo de Regressão Joinpoint (KIM et al., 2000; NATIONAL CANCER INSTITUTE, 2022) para avaliar a evolução das taxas de incidência bruta de LV, por 100.000 habitantes, nos anos de estudo. Verificou-se os pontos de modificação de tendências, através da variação percentual anual (APC), da média de variação percentual anual (AAPC), e seus respectivos intervalos de confiança de 95%. Considerou-se como unidade temporal os anos de estudo, e espacial o Brasil e as cinco Regiões. O estudo foi realizado com base nos dados individuais da ficha de notificação de LV, do SINAN.

**Resultados e Conclusão:** Observou-se tendência de diminuição da taxa de incidência bruta de LV no Brasil (AAPC = -5,7), nas regiões Norte (AAPC = -8,0), Sudeste (AAPC = -7,4) e Centro-Oeste (AAPC = -7,0). A região Sul apresentou tendência de aumento na taxa de incidência de LV (AAPC = 11,4) (Tabela 1). Quanto à APC (Figura 1), observou-se tendência de redução da taxa de incidência a partir do ano de 2018 no Brasil (APC = -28,25) e nas regiões Norte (APC = -40,0) e Sudeste (APC = -32,1; este último iniciando em 2017). A região Norte apresenta uma tendência de redução da taxa de incidência nos dados entre 2011 e 2014 (APC = -18,48), porém, logo em seguida, entre os anos de 2014 e 2018 (APC = 17,26), apresenta tendência de aumento na taxa, retornando aos valores anteriores da taxa de incidência. A região Nordeste apresentou AAPC e APC não significativos (Tabela 1 e Figura 1), não sendo possível afirmar existência de tendência, podendo indicar manutenção das taxas. Constatou-se, portanto, que a LV apresentou tendência de diminuição da taxa de incidência

bruta no Brasil, nas regiões Norte, Centro-Oeste e Sudeste, manutenção das taxas brutas no Nordeste e aumento no Sul.

**Palavras-chave:** leishmaniose visceral; análise temporal; Brasil.

**Agradecimentos:** Fundação Carlos Chagas F. de Amparo à Pesquisa do Estado do RJ (FAPERJ)

**Palavras Chave:**

**ID:** 3393

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:** 11/09/2023

**Horário:** 12:20 às 12:30

**Sala:** Sala 8

**Forma de Apresentação:** Oral

**Autores:** VASCONCELOS, J F (INSTITUTO GONÇALO MONIZ, SALVADOR, BA, Brasil), MEIRA, C S (SENAI CIMATEC, SALVADOR, BA, Brasil), FEITOZA, M (IGM, SALVADOR, BA, Brasil), NASCIMENTO, D (IGM, SALVADOR, BA, Brasil), SANTOS, G C (SENAI CIMATEC, SALVADOR, BA, Brasil), CARDOSO, C (IGM, SALVADOR, BA, Brasil), SOARES, M B (IGM, SALVADOR, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** FINGOLIMOD TREATMENT IN THE EXPERIMENTAL CHAGAS DISEASE CARDIOMYOPATHY

**Introdução:** An important public health issue, chronic Chagas disease, still exists in the twenty-first century. Although the processes that lead to the development of the symptomatic form of the chronic form of the disease are not completely understood, the role of the inflammatory response is unquestionable. Additionally, the lack of effective chemotherapy makes research into novel therapeutic strategies a top priority.

**Objetivo (s):** Here, using an animal model of Chagas disease cardiomyopathy, we assessed the therapeutic potential of Fingolimod, a sphingosine-1-phosphate receptor modulator.

**Material e Métodos:** Chronically infected C57Bl/6 mice (Colombiana strain), six-month post-infection, were treated i.p. with Fingolimod (0.3 mg/kg body weight) or saline; Naive mice were used as controls. Mice were euthanized two months after treatment. Formalin-fixed, paraffin-embedded heart sections were stained with hematoxylin-eosin and sirius red to evaluate the inflammation and fibrosis. qRT-PCR assays were performed to detect the expression levels of inflammatory molecules, and quantification of cytokines was performed by ELISA. Galectin3 was also evaluated in the hearts by immunofluorescence analyses.

**Resultados e Conclusão:** Fingolimod administration statistically reduced the heart fibrotic area by 48.4% and the number of inflammatory cells by 22.1 % compared with the saline group. All genes analyzed were related to inflammation, fibrosis, and immune responses, and when Fingolimod-treated chagasic hearts were compared to infected mice Saline-treated, 73% of the upregulated genes detected in infected hearts were restored to normal levels (PTPRC, Col1A1, TNF $\alpha$ , IFN $\gamma$ , Arg1, Nos2, Cox2, IL-1, MMP9, CxCL9, and CxCL10). Galectin3 expression in the heart was modulated by Fingolimod treatment compared with saline (2.140x4.088 cells/mm<sup>2</sup>), and serum levels of TNF $\alpha$ , IFN $\gamma$ , and IL-1 $\beta$  were reduced after treatment (46x22; 144.8x61.72; 46.00x12.11 pg/mL, respectively). Our results indicate that Fingolimod, through its immunomodulatory activity, can be beneficial in the treatment of

the chronic phase of *T. cruzi* infection and suggest that S1P-activated processes are new therapeutic targets in chronic Chagas disease.

**Palavras-chave:** Chagas disease cardiomyopathy; Inflammation; Fibrosis; Fingolimod; sphingosine-1-phosphate.

**Agradecimentos:** CNPq, CAPES, PRONEX e FAPESB.

**Palavras Chave:**

**ID:** 3139

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:** 13/09/2023

**Horário:** 12:20 às 12:30

**Sala:** Sala 7

**Forma de Apresentação:** Oral

**Autores:** Ruivo, L A S (Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Silva-Gomes, N L (Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Moreira, C (Fundação Oswaldo Cruz, Curitiba, PR, Brasil), Meuse-Batista, M (Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Silva, C F (Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Batista, D G J (Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Fragoso, S (Fundação Oswaldo Cruz, Curitiba, PR, Brasil), Oliveira, G M (Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Soeiro, M N C (Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Moreira, O C (Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Superexpressão do gene TcNTPDase-1 aumenta virulência e promove alterações cardíacas em camundongos infectados pelo Trypanosoma cruzi

**Introdução:** A doença de Chagas (DC) afeta milhões de pessoas nas Américas Central e do Sul. As drogas anti-Trypanosoma cruzi utilizadas (Benznidazol e Nifurtimox) até agora têm sido limitadas pela eficácia e toxicidade. Assim, a busca por novos candidatos a fármacos é urgente e biomoléculas relacionadas à virulência, especialmente localizadas na membrana plasmática do parasito ou secretadas, são alvos promissores. As Ectonucleosídeos Trifosfato Difosfohidrolases (NTPDases) são enzimas localizadas na superfície externa da membrana plasmática do T. cruzi, que hidrolisam uma ampla gama de nucleotídeos tri/difosfatados. Estudos anteriores indicam sua participação nos processos de infectividade, virulência e aquisição de purinas pelo parasita.

**Objetivo (s):** Neste trabalho, desenvolvemos cepas geneticamente modificadas de T. cruzi (Dm28c, Tc1): hemi-knockout (KO+/-), superexpressando (SE) e superexpressando a partir do hemi-knockout (SE KO+/-) o gene TcNTPDase-1, a fim de avaliar a virulência do parasito em modelo de infecção aguda.

**Material e Métodos:** Os camundongos foram acompanhados durante o período experimental quanto ao peso e parasitemia. Após 30 dias, os animais foram avaliados quanto a alterações eletrocardiográficas e o tecido cardíaco foi coletado para posterior análise histopatológica por hematoxilina/eosina.

**Resultados e Conclusão:** Nossos resultados mostraram parasitemia e mortalidade significativamente maiores além de menor peso em animais infectados com parasitas SE TcNTPDase-1, em comparação com a infecção com parasitas selvagens (WT). Por outro lado, os animais infectados com parasitas (KO+/-) não apresentaram mortalidade durante o teste de 30 dias e o peso dos camundongos foi semelhante aos animais não infectados (NI). Além disso, o grupo KO+/- apresentou menor parasitemia

quando comparados com parasitas do grupo SE KO+/- . Tecido cardíaco dos animais infectados com os parasitas SE KO +/- e SE apresentaram regiões significativamente maiores de inflamação cardíaca do que aqueles infectados com os parasitas WT ( $p < 0,001$ ). Por fim, apenas os animais infectados com KO+/- não apresentaram alterações eletrocardiográficas individuais durante o período de experimentação. Juntos, nossos resultados ampliam o conhecimento sobre o papel das NTPDases na infectividade do T. cruzi, reforçando o potencial dessa enzima como alvo quimioterápico para o tratamento da DC.

**Palavras-chave:** Trypanosoma cruzi; doença de Chagas; ecto-NTPDases; TcNTPDase; virulência

**Agradecimentos:** CAPES; CNPq; Faperj; IOC/Fiocruz; ICC/Fiocruz; EPSJV/FIOCRUZ

**Palavras Chave:**



**ID:** 3142

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:** 13/09/2023

**Horário:** 12:30 às 12:40

**Sala:** Sala 7

**Forma de Apresentação:** Oral

**Autores:** Lago, T (Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA, Brasil), Leal, T (Fundação Oswaldo Cruz, Fiocruz, Rio de Janeiro, BA, Brasil), Lago, J (Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA, Brasil), Medina, L (Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA, Brasil), Santana, N (Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA, Brasil), Carvalho, E (Instituto Gonçalo Moniz, Fiocruz, Salvador, BA, Brasil), Castellucci, L (Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** AVALIAÇÃO DE MicroRNAs REGULADORES DA VIA TLR/NFKB EM MACRÓFAGOS INFECTADOS COM ISOLADOS DE Leishmania braziliensis DERIVADOS DAS FORMAS CLÍNICAS DE LEISHMANIOSE TEGUMENTAR AMERICANA

**Introdução:** A leishmaniose é considerada uma das principais doenças tropicais negligenciadas. Ainda não há vacinas aprovadas para imunizar populações endêmicas e as opções terapêuticas de uso corrente são ainda limitadas, o que justifica a necessidade de buscar meios para compreender e lidar com suas manifestações clínicas. Uma abordagem que tem sido explorada em leishmaniose nos últimos anos é a participação dos microRNAs (miRNAs) na regulação de vias chave da resposta imune. Os miRNAs representam uma classe de pequenos RNAs não codificantes que participam na complexa e plástica interação entre o hospedeiro e os patógenos.

**Objetivo (s):** Caracterizar o perfil de expressão de miRNAs de macrófagos derivados de monócitos (MDMs) infectados com isolados das formas clínicas clássicas de LTA: leishmaniose cutânea (LC), leishmaniose mucosa (LM) e leishmaniose disseminada (LD), correlacionando-os com a carga parasitária, marcadores imunológicos e genes de morte celular.

**Material e Métodos:** Os MDMs foram obtidos de doadores saudáveis e infectados com isolados das diferentes formas clínicas de *L. braziliensis* da área endêmica de Corte de Pedra, BA. O RNA total foi extraído após 4h, 12h e 24h de infecção. A quantificação de miRNAs e mRNA foi realizada por RT-qPCR utilizando os métodos SYBR Green e TaqMan®, respectivamente. Dosagens de marcadores imunológicos foram realizados no sobrenadante das culturas por ELISA sanduíche, e a carga parasitária definida por microscopia.

**Resultados e Conclusão:** A partir de 12hs observamos um aumento diferencial na expressão dos miRNAs 103a-3p, -21-3p e 125a-3p nos macrófagos infectados com isolado de LM e dos miRNAs -155-5p, -146a-5p, -132-5p e -147a na infecção com ambos, isolados de LM e LD. Em relação a carga parasitária, nossos dados mostram uma correlação positiva entre os miRNAs -103a-3p, -21-3p, -155-5p, -146a-5p e a infecção com as cepas LM e LD, acrescidos dos -132-5p e -9-3p que foram exclusivos

na forma LM. Também obtivemos correlação entre a expressão de alguns miRNAs com os marcadores TNF, CXCL-9 e CXCL-10. Em relação aos genes de morte celular, correlações dos miRNAs com os genes CFLAR e BLC2 ocorreram na LM, assim como dos genes TNFRSF10A, CFLAR e GZMB na LD. A expressão dos miRNAs se correlaciona fortemente com carga parasitária, resposta inflamatória e isso possivelmente reflete modulação dos eventos de morte celular, sugerindo a participação dessas moléculas na patogênese das diferentes formas clínicas da *L. braziliensis*.

**Palavras-chave:** Leishmaniose, Macrófagos, miRNAs, Carga parasitária.

**Agradecimentos:** INCT-DT, FAPESB

**Palavras Chave:**

**ID:** 3656

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:** 12/09/2023

**Horário:** 12:10 às 12:20

**Sala:** Sala 8

**Forma de Apresentação:** Oral

**Autores:** DOS SANTOS, A F (Plataforma de Bioensaios em Malária e Leishmaniose - FIOCRUZ/RO; Porto Velho, RO, Brasil), MARTINEZ, L D N (Plataforma de Bioensaios em Malária e Leishmaniose - FIOCRUZ/RO; Programa de pós-graduação em Biologia Experimental, Fundação Universidade Federal de Rondônia-UNIR; Centro Universitário São Lucas/ Afya; Porto Velho, RO, Brasil), GOUVEIA, A D J (Plataforma de Bioensaios em Malária e Leishmaniose - FIOCRUZ/RO, Porto Velho, RO, Brasil), DO NASCIMENTO, W D S P (Plataforma de Bioensaios em Malária e Leishmaniose - FIOCRUZ/RO; Programa de pós-graduação em Biologia Experimental, Fundação Universidade Federal de Rondônia-UNIR; Porto Velho, RO, Brasil), ALMEIDA, M L (Plataforma de Bioensaios em Malária e Leishmaniose - FIOCRUZ/RO; Programa de Pós-Graduação em Biodiversidade e Biotecnologia da Amazônia Legal – BIONORTE; Porto Velho, RO, Brasil), DA SILVA, M A (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia – IFRO; Porto Velho, RO, Brasil), FIALHO, S N (Plataforma de Bioensaios em Malária e Leishmaniose - FIOCRUZ/RO; Programa de Pós-Graduação em Biodiversidade e Biotecnologia da Amazônia Legal – BIONORTE; Porto Velho, RO, Brasil), DOS SANTOS, A P D A (Plataforma de Bioensaios em Malária e Leishmaniose - FIOCRUZ/RO; Centro Universitário São Lucas/ Afya; Porto Velho, RO, Brasil), DE SANTANA, Q L O (Universidade Federal do Rio de Janeiro-UFRJ., Porto Velho, RO, Brasil), FERREIRA, S B (Universidade Federal do Rio de Janeiro-UFRJ., Porto Velho, RO, Brasil), GARCIA TELES, C B (Plataforma de Bioensaios em Malária e Leishmaniose - FIOCRUZ/RO; Programa de pós-graduação em Biologia Experimental, Fundação Universidade Federal de Rondônia-UNIR; Centro Universitário São Lucas/ Afya; Instituto Nacional de Epidemiologia da Amazônia Ocid, Porto Velho, RO, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** DETERMINAÇÃO DO POTENCIAL INIBITÓRIO DOS COMPOSTOS BI-TRIAZOL SOBRE AS CEPAS CIRCULANTES DO PLASMODIUM spp. (EX VIVO)

**Introdução:**

**Objetivo (s):** O objetivo deste estudo foi avaliar a inibição dos compostos bi-triazóis 7RJ e 10RJ (ex vivo) em cepas circulantes de Plasmodium falciparum e Plasmodium vivax em Porto Velho, Rondônia.

**Material e Métodos:** Além de cruzar os dados epidemiológicos dos pacientes (sexo, idade, parasitos/ $\mu$ L, % de trofozoítos às 0h, esquizontes amadurecidos (%), tempo de incubação). O estudo foi realizado com 10 isolados de cada espécie, com amostras de conveniência de pacientes com malária que tiveram a confirmação de parasitemia por gota espessa acima de 2.000 parasitos/ $\text{mm}^3$ . Posteriormente, os parasitos foram separados dos leucócitos utilizando uma coluna de celulose CF11, em seguida, o

hematócrito foi ajustado para 2%, usando o meio RPMI 1640 (*P. falciparum*) e meio IMDM (*P. vivax*) com a adição de soro humano AB a 10%. Assim, os parasitos foram adicionados em uma placa de 96 poços (já acrescida com os compostos 7RJ e 10RJ na concentração de 100 – 0,0015  $\mu\text{M}$  na diluição de 1:4), como controle positivo (C+) foi utilizado o composto dihidroartemisinina (DHART) na concentração inicial de 0,008 – 0,000000122 ( $\mu\text{M}$ ) na diluição de 1:4, em seguida, o cultivo foi exposto a mistura de gases e armazenado na estufa a 37 °C. O controle sem tratamento foi acompanhado por meio de gota espessa para a verificação da maturação desses parasitos no estágio de esquizonte e, desse modo, quando for observada uma parasitemia  $\geq 40\%$  de esquizontes, o ensaio foi interrompido. O ensaio foi revelado mediante a contagem por microscopia óptica (100x), para a confecção das lâminas por gota espessa, inicialmente, foram utilizados 2  $\mu\text{L}$  de amostra da cultura, em seguida, foram coradas por Giemsa. Para estimar o valor de IC50, a porcentagem de inibição foi determinada mediante a comparação com o controle sem tratamento

**Resultados e Conclusão:** No teste de sensibilidade nas formas assexuadas de cepas circulantes, as medianas de IC50 ( $\mu\text{M}$ ) para o *P. falciparum* variaram de 0,0018 para a Dihidroartemisinina, 6,85 para a 7RJ e 13,5 para o composto 10RJ. Por outro lado, as medianas de IC50 ( $\mu\text{M}$ ) para o *P. vivax* variaram de 0,00018 para a Dihidroartemisinina, 17,65 para a 7RJ e 11,2 para o composto 10RJ. Diante dos resultados, somente o composto 7RJ apresentou valores semelhantes a cepa de *P. falciparum* W2 ( $\leq 6 \mu\text{M}$ ), o N amostral será ampliado para confirmação dos dados apresentados

**Palavras-chave:** Bi-triazóis, Plasmodium

**Agradecimentos:** Fundação Oswaldo Cruz Rondônia - Fiocruz, EpiAmO, Coordenação de Aperfeiçoamento Pessoal de Nível Superior – CAPES, Programa Fiocruz de Fomento à Inovação – N°01/2022.

**Palavras Chave:**

**ID:** 2121

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:** 13/09/2023

**Horário:** 13:10 às 13:20

**Sala:** Sala 8

**Forma de Apresentação:** Oral

**Autores:** Suave, L T (Universidade Federal de Ouro Preto, Ouro Preto, MG, Brasil), Milagre, M M (Universidade Federal de Ouro Preto, Ouro Preto, MG, Brasil), Oliveira, M T (Universidade de São Paulo (Ribeirão Preto), Ouro Preto, SP, Brasil), Assis, J C S O (Universidade Federal de Ouro Preto, Ouro Preto, MG, Brasil), Torres, R M (Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil), de Lana, M M (Universidade Federal de Ouro Preto, Ouro Preto, MG, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** CONTROLE DE CURA DE INDIVÍDUOS INFECTADOS PELO TRYPANOSOMA CRUZI DO VALE DO JEQUITINHONHA, MG. TRATADOS ETIOLOGICAMENTE

**Introdução:** A avaliação pós-tratamento de pacientes com doença de Chagas é um processo longo, exige a realização de várias avaliações laboratoriais e clínicas para aferir se o paciente apresenta evidências de redução ou eliminação da infecção e benefício clínico.

**Objetivo (s):** O objetivo deste estudo é avaliar o impacto do tratamento etiológico nos parâmetros clínicos e laboratoriais dos pacientes e determinar a cura da infecção tendo em vista a possibilidade de sucesso terapêutico do tratamento etiológico em infecção crônica recente e seu potencial benefício na evolução clínica da doença de Chagas (DC).

**Material e Métodos:** Borges et al. (2006)/Vale do Jequitinhonha/MG, detectaram 6 escolares/8-13 anos/reativos/e diagnóstico sorológico da DC por ELISA e IFI (prevalência 0,4%)/tratados benznidazol/nifurtimox, avaliados anualmente até 2019/HC/PCR/ELISA/qPCR,anamnese,exameclínico,ECG,ECO.

**Resultados e Conclusão:** As técnicas parasitológicas e sorológicas indicaram sucesso terapêutico (cura) em dois participantes (1 e 2) 16 anos pós-tratamento, segundo o critério clássico de cura do II Consenso Brasileiro em Doença de Chagas, segundo o critério clássico de cura do II Consenso Brasileiro em Doença de Chagas. Os pacientes 3 e 4 apresentaram negatificação dos exames parasitológicos, os exames sorológicos apresentaram reatividade mais baixa com queda progressiva da reatividade até 6,5 anos pós-tratamento, sugestivos de processo de cura em curso, mas não foram reavaliados a seguir, por terem mudado para outro estado. Os participantes 5 e 6 apresentaram ao longo do tempo, exames parasitológicos predominantemente positivos, títulos sorológicos mais elevados, e drástica redução da reatividade sorológica nas últimas avaliações acompanhadas de negatificação dos exames parasitológicos, ou seja, resultados também sugestivos de processo de cura em curso. Apenas o participante 6 apresentou evolução clínica ao longo do tempo. O conjunto dos resultados demonstrou que o tratamento administrado em infecções recentes (< 14 anos) leva a

estabilidade clínica ou cura da infecção, e demonstra a necessidade de repetidas avaliações para acompanhar a evolução clínica e/ou sucesso terapêutico, situação típica observada em pacientes de MG com DC e tratados onde TcII é predominante.

**Palavras-chave:** Doença de Chagas. Avaliação pós-tratamento. Benznidazol. Nifurtimox. TcII. Controle de cura.

**Agradecimentos:** Agências financiadoras: Agências financiadoras: FAPEMIG, CNPq, CAPES

**Palavras Chave:**

**ID:** 3403

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:** 11/09/2023

**Horário:** 12:30 às 12:40

**Sala:** Sala 8

**Forma de Apresentação:** Oral

**Autores:** Azouz, S (PPGCS UFBA, João Pessoa, PB, Brasil), Lago, E (PSCP; INCD-DT, Pres. Tancredo Neves, BA, Brasil), Guimarães, L (UFRB; INCT-DT, Santo Antonio de Jesus, BA, Brasil), Nolasco, S (PPGCS UFBA, Salvador, BA, Brasil), Carvalho, E (CPGM FIOCRUZ; SIM UFBA; INCT-DT, Salvador, BA, Brasil), Machado, P (SIM UFBA; PPGCS; INCT-DT, Salvador, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** TRATAMENTO DA LEISHMANIOSE CUTÂNEA EM IDOSOS COM ANFOTERICINA B LIPOSSOMAL: UM ENSAIO CLÍNICO RANDOMIZADO

**Introdução:** A leishmaniose cutânea (LC) é um importante problema de saúde pública no Brasil, e nos últimos anos vem aumentando em idosos. LC em idosos é um desafio terapêutico, pois o antimonial pentavalente não é recomendado devido à toxicidade. A anfotericina B lipossomal é uma terapia sistêmica atraente neste grupo, devido ao potencial de menor toxicidade e melhor eficácia. No entanto, há pouca experiência e falta de dados sobre a dosagem mais baixa associada a menor toxicidade e boa eficácia.

**Objetivo (s):** Identificar a dose de anfotericina B lipossomal associada à maior taxa de cura em idosos.

**Material e Métodos:** Este estudo randomizado, controlado e duplo-cego incluiu 28 pacientes com 60 anos ou mais da área endêmica de Corte de Pedra, Bahia, Brasil, com LC localizada e ulcerada. A randomização foi realizada pelo site [www.randomization.com](http://www.randomization.com). O diagnóstico foi confirmado pela PCR positiva para *L. braziliensis* em tecido obtido de úlceras. Os grupos foram tratados com anfotericina B lipossomal com 3 doses totais diferentes: Grupo 1 (G1) recebeu 12 mg/kg, Grupo 2 (G2): 18 mg/kg e Grupo 3 (G3): 24 mg/kg. A droga era usada duas vezes por semana em regime hospital-dia. Avaliações clínicas e laboratoriais foram realizadas antes do início da terapia (D0), e nos D15, D30, D60, D120 e D180.

**Resultados e Conclusão:** As médias de idade dos grupos G1, G2 e G3 foram: 68,5; 72,5 e 67,4. O número de lesões variou de 1 a 3. O menor tempo de cicatrização (dias) foi de 57,0 (G3) comparado a 92,5 (G1) e 67,5 (G2). As taxas de falha foram de 15% (G1), 37,5% (G2) e 0% (G3). Níveis aumentados leves e transitórios de creatinina e/ou uréia foram documentados em menos de 30% dos indivíduos. A anfotericina B lipossomal na dosagem total de 24 mg/kg apresenta alta taxa de cura e é segura para o tratamento da LC em idosos.

**Palavras-chave:** Leishmaniose cutânea; anfotericina B lipossomal; idoso; *L. braziliensis*.

**Agradecimentos:** FAPESB – Fundo de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia edital 003/2017; INCT-DT.

**Palavras Chave:**



**ID:** 3916

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:** 13/09/2023

**Horário:** 12:00 às 12:10

**Sala:** Sala 8

**Forma de Apresentação:** Oral

**Autores:** Pinto, E d S (Departamento de Ciências Agrárias e Ambientais (DCAA), Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC), Ilhéus, BA, Brasil), Oliveira, K M M (Departamento de Ciências Agrárias e Ambientais (DCAA), Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC), Ilhéus, BA, Brasil), Kersul, M G (Departamento de Ciências Agrárias e Ambientais (DCAA), Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC), Ilhéus, BA, Brasil), Jesus, S L C (GT Leishmanioses da Diretoria de Vigilância Epidemiológica do Estado da Bahia - DIVEP/SESAB, Salvador, BA, Brasil), Purificação, S M d O d (Coordenação de Vigilância Epidemiológica do Estado da Bahia - DIVEP/SESAB, Salvador, BA, Brasil), Souza, M S P L (Diretoria de Vigilância Epidemiológica do Estado da Bahia - DIVEP/SESAB, Salvador, BA, Brasil), Sevá, A d P (Departamento de Ciências Agrárias e Ambientais (DCAA), Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC), Ilhéus, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Análise Epidemiológica e Espaço-Temporal da Coinfecção Leishmaniose Visceral/HIV no Estado da Bahia

**Introdução:** A Leishmaniose Visceral (LV) é uma doença negligenciada, sendo a coinfecção com HIV (LV/HIV) um problema recorrente de saúde pública e de preocupação no mundo, no Brasil e na Bahia.

**Objetivo (s):** Objetivou-se descrever características epidemiológicas e identificar fatores associados à ocorrência de LV e coinfecção de HIV na Bahia.

**Material e Métodos:** Foram utilizados os casos confirmados de ambas as doenças isoladas e em coinfecção notificados, e foram realizados os modelos de regressão multi e univariado, para identificar fatores associados com a coinfecção e a LV de forma isolada, e a análise de correlação espacial entre as doenças isoladas e em coinfecção, usando o Índice de Moran (IM) global e local.

**Resultados e Conclusão:** No período de 2008-2020, foram notificados 6.497 casos de LV, e 67,5% (4.399) deles estavam confirmados, dos quais 2,3% (100) eram LV/HIV e 37,42% (1646/4339) estavam registrados como ignorados, no item de "coinfecção". A maioria dos casos foram nos anos de 2014 (520) e 2010 (412), entretanto a maior proporção de LV/HIV foi em 2020 (6,05%) e a menor em 2008 (0,52%). Dentre os municípios com mais casos de LV/HIV, destacam-se Guanambi e Juazeiro (10% e 6%, respectivamente). Foram observadas associações diretas significativas dos pacientes com coinfecção em zona urbana comparado com a rural (50,60%; OR: 3,24; p<0.001), faixa etária de 21 a 40 anos (21,83%; OR: 6,86; p<0.001), 41 a 60 anos (12,50%; OR: 11,63; p<0.001) e 61 a 80 anos (5,16%; OR: 5,32; p=0.001), ambas quando comparadas com a faixa de 0 a 10 anos, e sexo masculino (63,13%; OR: 1,79; p<0.05), e inversa com escolaridade de 10 anos de estudo (38,28%; OR: -2,33;

p<0.0001) comparado com 0 anos. Na análise de autocorrelação espacial, observa-se distribuição heterogênea de casos na Bahia, com um aglomerado significativo de alto risco para LV em residentes da macrorregião centro-norte (IM: 0,196). Na análise bivariada, foram encontradas associações diretas de casos de LV e HIV, LV e LV/HIV, HIV e LV/HIV, mas não significativo. Portanto, a maior chance de ocorrer coinfeção LV/HIV é em pacientes da zona urbana, a maioria dos pacientes são do sexo masculino, além de ocorrer em adultos, entre as faixas etárias de 21 a 80 anos. O estudo sugere medidas estratégias de prevenção voltadas para esta população sob risco e uma maior vigilância na região de elevado número de casos, além da adoção de medidas que favoreçam o preenchimento adequado das fichas de notificação.

**Palavras-chave:** AIDS; Leishmania; Saúde Pública.

**Agradecimentos:** CAPES

**Palavras Chave:**

**ID:** 2893

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:** 11/09/2023

**Horário:** 13:10 às 13:20

**Sala:** Sala 7

**Forma de Apresentação:** Oral

**Autores:** Merlone, M P (FIOCRUZ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Moreira, A S (FIOCRUZ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), de Sousa, L P (FIOCRUZ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Estado, V (FIOCRUZ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Daniel-Ribeiro, C T (FIOCRUZ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Carvalho, L J M (FIOCRUZ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Effect of soluble guanylate cyclase activator and stimulator on blood flow and survival in murine cerebral malaria by Plasmodium berghei ANKA

**Introdução:** Cerebral malaria (CM) is the major cause of death from Plasmodium falciparum infection. Susceptible mice infected with Plasmodium berghei ANKA develop a neurological syndrome similar to human CM, with brain microhemorrhages, blood cells adherent to the endothelium, endothelial dysfunction, low nitric oxide bioavailability, vasoconstriction and decreased cerebral blood flow (CBF).

**Objetivo (s):** The present study analyzed the effect of riociguat and cinaciguat, respectively a stimulator and an activator of soluble guanylate cyclase (the nitric oxide target enzyme that signals for the vasodilation process) on CBF, permeability of the blood-brain barrier, survival, and cognitive impairment in animals with experimental CM (ECM).

**Material e Métodos:** The interventions were given on day 6 of infection, when the infected animals showed clinical signs of ECM. The animals were treated with one dose of riociguat and the antimalarial artemether or cinaciguat and artemether or vehicle and were analyzed after 1 hour or 6 hours. In survival experiments, animals with ECM were treated for 5 consecutive days with artemether, and in the first two also received a dose of riociguat or vehicle.

**Resultados e Conclusão:** In Laser Speckle with Contrast Imaging experiments, animals treated with riociguat and artemether showed increased CBF after 1 hour and 6 hours of treatment, whereas animals treated with vehicle and artemether had an increase only in the 1-hour treatment. Mice treated with cinaciguat and artemether showed no increase in CBF. Animals with ECM showed increased permeability of the blood-brain barrier to Evans blue dye and none of the treatments altered the permeability levels after 6 hours. Treatment with riociguat did not modify survival over vehicle treatment. Animals that recovered from ECM, treated with riociguat or vehicle, showed performance in behavioral tests similar to uninfected control animals. Conclusion: Riociguat was capable of sustaining an increase in CBF in the first 6 hours of treatment, but it did not confer benefits on the permeability of the blood-brain barrier, survival or cognition, and cinaciguat showed no beneficial effect in any of the analyzed parameters.

**Palavras-chave:** cerebral malaria, adjuvant therapy, sGC stimulator, sGC activator, vasoconstriction

**Agradecimentos:** CNPq, Faperj

**Palavras Chave:**

**ID:** 3669

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:** 12/09/2023

**Horário:** 12:20 às 12:30

**Sala:** Sala 8

**Forma de Apresentação:** Oral

**Autores:** Alves, L L (Instituto René Rachou - Fiocruz Minas, Belo Horizonte, MG, Brasil), Freire, M L (Instituto René Rachou - Fiocruz Minas, Belo Horizonte, MG, Brasil), Troian, I L (Instituto René Rachou - Fiocruz Minas, Belo Horizonte, MG, Brasil), Teixeira, E d M (Instituto René Rachou - Fiocruz Minas, Belo Horizonte, MG, Brasil), Cota, G (Instituto René Rachou - Fiocruz Minas, Belo Horizonte, MG, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Terapia local com anfotericina B para leishmaniose cutânea: revisão sistemática da literatura

**Introdução:** A leishmaniose cutânea (LC) é reconhecida por causar úlceras distribuídas por todo o corpo, podendo ser desfigurante e intrinsecamente relacionada a estigma social. O tratamento por via local utilizando medicamentos tradicionalmente administrado por via sistêmica, tem sido explorado na busca pela redução da toxicidade atualmente observada com as drogas disponíveis.

**Objetivo (s):** Esta revisão teve como objetivo reunir sistematicamente dados sobre a eficácia da anfotericina B (AmB) em administração local para o tratamento da LC em estudos pré-clínicos ou clínicos.

**Material e Métodos:** Buscas estruturadas foram realizadas nas principais bases de dados até 30 de outubro de 2022. Para estudos clínicos, foram selecionados estudos relatando taxas de cura, enquanto para estudos pré-clínicos, qualquer descrição de desfecho após o tratamento foi considerada. Os critérios de exclusão foram: estudos não originais, estudos in vitro, menos de 10 pacientes tratados, estudos avaliando AmB em combinação com outro princípio antileishmania ativo. Registro da revisão foi realizado na base PROSPERO: CRD42021265854. O risco de viés foi avaliado por dois revisores, utilizando diferentes instrumentos de acordo com o desenho do estudo.

**Resultados e Conclusão:** No total, foram identificados 21 estudos, 16 pré-clínicos e cinco estudos em humanos. Em virtude da discrepância de parâmetros usados na avaliação de cura, frequentemente qualitativo, não foi possível sumarizar a taxa de cura em estudos pré-clínicos. A taxa de cura global para estudos clínicos foi estimada em 56,9% (IC: 41,1 – 71,4%), com grande heterogeneidade ( $I^2=82,8$ ). As principais diferenças entre os estudos estavam no delineamento e intervenções, incluindo a via de administração de AmB. Em resumo, esta revisão confirma que a abordagem local usando AmB vem sendo estudada para LC, no âmbito da pesquisa clínica e pré-clínica. Esses achados confirmam a falta de padronização durante a avaliação de novos tratamentos em estudos pré-clínicos e clínicos, além de falta de alinhamento entre estes, limitando a comparação e reunião dos achados individuais. Os resultados obtidos até o momento sugerem que AmB via administração local é uma estratégia

promissora e precisa ser avaliada em estudos com delineamento adequado, com potencial para compor regimes de tratamento combinados de LC, resultando na ampliação de alternativas terapêuticas e possivelmente na redução de toxicidade envolvida com tratamentos parenterais.

**Palavras-chave:** Leishmaniose cutânea, tratamento local, anfotericina B.

**Agradecimentos:** CAPES; CNPq (302069/2022-4)

**Palavras Chave:**

**ID:** 3678

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:** 12/09/2023

**Horário:** 12:30 às 12:40

**Sala:** Sala 8

**Forma de Apresentação:** Oral

**Autores:** Alves, L L (Instituto René Rachou - Fiocruz, Belo Horizonte, MG, Brasil), Araújo, A B L (Instituto René Rachou - Fiocruz, Belo Horizonte, MG, Brasil), Troian, I L (Instituto René Rachou - Fiocruz, Belo Horizonte, MG, Brasil), Cota, G (Instituto René Rachou - Fiocruz, Belo Horizonte, MG, Brasil), Teixeira, E d M (Instituto René Rachou - Fiocruz, Belo Horizonte, MG, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Anfotericina B intralesional no tratamento experimental da leishmaniose cutânea causada por *Leishmania (Viannia) braziliensis*

**Introdução:** O arsenal terapêutico atualmente disponível para a leishmaniose cutânea (LC) é reconhecido como restrito e relacionado à toxicidade significativa, o que justifica a busca por novas abordagens como estratégia prioritária no enfrentamento da doença pela Organização da Saúde. Neste cenário, as terapias baseadas na infiltração intralesional são alvo de grande interesse por, em tese, levarem a uma maior concentração do fármaco no local da infecção, permitindo a redução da dose total utilizada e, conseqüentemente, menos efeitos tóxicos.

**Objetivo (s):** O presente estudo teve como objetivo avaliar a eficácia da administração de anfotericina B por infiltração intralesional para tratamento de LC no modelo experimental.

**Material e Métodos:** Hamsters machos (*Mesocricetus auratus*) foram infectados na base da cauda por injeção subcutânea com promastigotas metacíclicas 1x10<sup>6</sup>/200µL de *L. (V.) braziliensis*. Após o desenvolvimento das lesões, os animais foram divididos aleatoriamente em grupos homogêneos e a eficácia de duas formulações de anfotericina B, desoxicolato (IL-Danf) e lipossomal (IL-Lanf), por administração intralesional foi avaliada ao longo de um experimento de 56 dias de observação, usando diferentes esquemas de infiltração: única (1), semanal (7) ou quinzenal (15), em comparação com antimoniato de meglumina 200mg Sb+5/Kg/dia (AM200) por via intramuscular. Grupo de animais infectados e não tratados foi usado como controle. A resposta clínica foi avaliada pela magnitude da redução do tamanho da úlcera e calculada como a razão entre a média do maior diâmetro da úlcera dos animais em um mesmo grupo, no D56 (dia da eutanásia), e a média do maior diâmetro da úlcera no D1 (primeiro dia de tratamento).

**Resultados e Conclusão:** A resposta clínica foi, respectivamente, 100% nos grupos IL-Lanf7; IL-Lanf15; AM200, 11,6% no grupo IL-Danf15 e 6,5% no grupo IL-Danf1. Animais tratados com IL-Danf7, IL-Lanf1 e controle não apresentaram redução das lesões cutâneas. Esses resultados sugerem que há diferença entre as duas formulações de anfotericina B em termos de eficácia clínica, quando usadas por infiltração intralesional, e que a IL-Lanf foi tão eficaz no tratamento experimental de hamsters

infectados com *L. (V.) braziliensis* quanto o medicamento referência, antimoniato de meglumina, por via sistêmica (AM200). Essas observações podem subsidiar o planejamento de futuros ensaios clínicos em LC.

**Palavras-chave:** Leishmaniose cutânea, tratamento intralesional, anfotericina B

**Agradecimentos:** PPGCS-IRR/FIOCRUZ MG; CAPES; CNPq (302069/2022-4)

**Palavras Chave:**



**ID:** 2911

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:** 12/09/2023

**Horário:** 12:00 às 12:10

**Sala:** Sala 7

**Forma de Apresentação:** Oral

**Autores:** de Oliveira, A C (Universidade do Estado do Amazonas, Manaus, AM, Brasil), da Silva, G S (Universidade do Estado do Amazonas, Manaus, AM, Brasil), Mwangi, V I (Universidade do Estado do Amazonas, Quênia), Netto, R L d A (Universidade do Estado do Amazonas, Manaus, AM, Brasil), Macedo, M M (Universidade do Estado do Amazonas, Manaus, AM, Brasil), Machado, K V A (Fundação de Medicina Tropical Dr Heitor Vieira Dourado, Manaus, AM, Brasil), Moraes, M C (Fundação de Medicina Tropical Dr. Heitor Vieira Dourado, Manaus, AM, Brasil), Baia da Silva, D C (Fundação de Medicina Tropical Dr Heitor Vieira Dourado, Manaus, AM, Brasil), de Almeida, A C G (Fundação de Medicina Tropical Dr Heitor Vieira Dourado, Manaus, AM, Brasil), de Lacerda, M V G (Fundação Oswaldo Cruz-Fiocruz, Instituto Leônidas & Maria Deane, Manaus, AM, Brasil), de Melo, G C (Universidade do Estado do Amazoanas, Manaus, AM, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** INFLUÊNCIA DAS VARIANTES GENÉTICAS DE CYP2C8, CYP2C9, CY2C19, CYP3A4 E UGT2B7 NAS RECORRÊNCIAS DE MALÁRIA POR PLASMODIUM VIVAX EM INDIVÍDUOS TRATADOS COM DIHIDROARTEMISININA-PIPERAQUINA

**Introdução:** As terapias combinadas a base de artemisinina (ACTs) são recomendadas como tratamento alternativo para malária causada por Plasmodium vivax (P. vivax) em situações de resistência aos fármacos de primeira-linha. Polimorfismos em genes que codificam enzimas metabolizadoras de antimaláricos podem comprometer a terapia, levando a recorrências.

**Objetivo (s):** Avaliar a influência das variantes genéticas de CYP2C8, CYP2C9, CYP2C19, CYP3A4 e UGT2B7 nas recorrências de malária por P. vivax em indivíduos tratados com dihidroartemisinina-piperaquina. (DHA-PPQ).

**Material e Métodos:** Após a confirmação do diagnóstico de malária vivax, os pacientes tratados com DHA-PPQ e primaquina atendidos na FMT-HVD (Manaus, AM, Brasil), foram acompanhados por 180 dias e divididos em: casos (indivíduos que apresentaram pelo menos um novo episódio de malária durante 180 dias) e controles (indivíduos sem novo episódio durante 180 dias). A genotipagem das variantes selecionadas foi realizada através do sistema TaqMan, por PCR em tempo real. A dosagem plasmática dos níveis de piperaquina (PPQ) no D7 foi feita através da técnica de cromatografia líquida de alta performance (HPLC).

**Resultados e Conclusão:** Foram incluídos 80 participantes, 20 no grupo caso, e 60 no grupo controle. Para CYP2C9, CYP2C19, CYP3A4 e UGTB7, os alelos mutados estavam mais frequentes no grupo caso ( $p > 0,05$ ). Os alelos associados a baixa atividade \*2, \*3, \*4 de CYP2C8, foram mais frequentes

nos casos (20%) do que nos controles (3,3%) ( $p=0.002$ ). Em relação ao clareamento parasitário, foi observada uma associação no grupo controle entre os participantes que clarearam nos dias 2 e 3, que apresentaram o alelo \*1 ( $p=0.017$ ) e portadores dos alelos \*2, \*3, \*4 ( $p=0.038$ ) de CYP2C8. Além disso, os níveis de PPQ dosados no D7, observamos uma diferença significativa entre indivíduos portadores de alelos mutados vs indivíduos portadores de alelos do tipo selvagem para todas as variantes estudadas ( $p<0,05$ ). Nosso estudo é o primeiro a sugerir que variantes em CYP2C8 podem contribuir para falha terapêutica com DHA-PPQ, gerando recorrências de malária por *P. vivax*, reforçando a necessidade de estudos envolvendo farmacogenética de antimaláricos, contribuindo com novas informações no campo da medicina de precisão e no monitorando das ACTs.

**Palavras-chave:** Plasmodium vivax, malária, dihidroartemisinina-piperaquina, recorrência, CYP450, UGT2B7.

**Agradecimentos:** Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado do Amazonas – FAPEAM.

**Palavras Chave:**

**ID:** 3169

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:** 13/09/2023

**Horário:** 12:40 às 12:50

**Sala:** Sala 7

**Forma de Apresentação:** Oral

**Autores:** LAGO, T S (UFBA, Salvador, BA, Brasil), CARDOSO, T M (INSTITUTO GONÇALO MONIZ, SALVADOR, BA, Brasil), ROCHA, A (INSTITUTO GONÇALO MONIZ, SALVADOR, BA, Brasil), CARVALHO, E M (INSTITUTO GONÇALO MONIZ, salvador, BA, Brasil), CASTELLUCCI, L C (UFBA, Salvador, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** O miR-155a-5p ESTÁ CORRELACIONADO COM AUMENTO DE ROS E COMPROMETIMENTO DA APOPTOSE EM MACRÓFAGOS INFECTADOS POR *Leishmania braziliensis*

**Introdução:** A leishmaniose cutânea, causada pela *L.braziliensis*, é uma doença caracterizada por lesão ulcerada bem limitada com bordas elevadas em partes expostas do corpo. Os miRNAs são reconhecidos por seu papel na interação complexa e plástica entre hospedeiro e patógenos. O miR-155 é ativado pela sinalização dos TLRs e dados tem mostrado sua associação com apoptose e espécies reativas de oxigênio (ROS).

**Objetivo (s):** Avaliar os efeitos da expressão de miR155a-5p em macrófagos humanos infectados com *L. braziliensis*

**Material e Métodos:** Culturas de macrófagos de voluntários saudáveis foram infectadas com promastigotas de *L. braziliensis* na proporção de 5:1, e macrófagos não infectados foram usados como controles. Para a expressão de miRNAs, avaliamos os tempos de 4, 12 e 24 horas de infecção. Avaliamos a expressão do miR-155 no RNA por qPCR, usando o kit miRCURY LNA SYBR (QIAGEN), seguindo as instruções do fabricante. A citometria de fluxo foi utilizada para acessar células apoptóticas/necróticas e determinar a expressão das espécies NOS e ROS. Após 48 horas, as células cultivadas foram marcadas com PE-anti-CD14 MAb (BD-Bioscience Pharmingen). Em seguida, adicionados anexina V FITC em tampão de ligação (BD-Bioscience Pharmingen). Para acessar as espécies intracelulares NOS e ROS, as células foram marcadas com diidrodramina 123, DAF-FM diacetato (Life technologies), dihydroethidium (Life technologies) e CM-H2DCFDA (Thermo Fisher). As amostras foram analisadas em um citômetro de fluxo FACS (BD-Bioscience Pharmingen) e os dados foram analisados usando o programa FlowJo 7.6.5

**Resultados e Conclusão:** Observamos uma correlação inversa entre a expressão do miR-155a-5p e células positivas para anexina (AnV+) consistente nos três tempos de expressão analisados 4h ( $r = -0.8$ ,  $p = 0.033$ ), 12h ( $r = -0.8$ ,  $p = 0.034$ ) and 24h ( $r = -0.9$ ,  $p = 0.016$ ). Por outro lado, foi observada uma correlação positiva entre a expressão de ROS e do miR-155 também nos três tempos: 4h ( $r = 0.8$ ,  $p =$

0.058), 12h (  $r= 0.8$ ,  $p= 0.023$ ) and 24h (  $r= 0.8$ ,  $p= 0.033$ ). Em adição, a expressão inicial deste miR no pós-infecção foi positivamente associada com o número de células viáveis (não apoptóticas) na cultura em 48 horas. Conclusão: Identificamos um papel funcional do miR155a-5p na patogênese da leishmaniose cutânea, levantando a hipótese de que uma expressão aumentada de miR-155a-5p pelos ligantes TLR influenciam os mecanismos celulares estabelecidos para promover a morte e o controle do parasita após a infecção.

**Palavras-chave:** Leishmaniose, microRNAs, apoptose, ROS

**Agradecimentos:** INCT-DT e FAPESB

**Palavras Chave:**

**ID:** 2409

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:** 11/09/2023

**Horário:** 12:20 às 12:30

**Sala:** Sala 7

**Forma de Apresentação:** Oral

**Autores:** Zanatta, J M (ICB- Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil), Fernandes, J C R (Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil), Acuña, S M (Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil), Teixeira, C A (Centro Universitário Christus, Fortaleza, CE, Brasil), Polonio, C M (Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil), Da Silva, T F (Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil), Oliveira, L G D (Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil), Peron, J P S (Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil), Muxel, S M (Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** HIF-1 $\alpha$  interaction with HIF-1A antisense long non-coding RNA shift response in macrophages during *Leishmania infantum* infection

**Introdução:**

**Objetivo (s):** In this work, we investigated the correlation of hypoxia inducible factor 1 alpha (HIF1A) and HIF-1 $\alpha$  antisense long non-coding RNAs (HIF1A-AS2, HIF1A-AS3) gene expression in macrophages infected with *Leishmania infantum* or stimulated with TLRs agonists.

**Material e Métodos:** We analyzed the HIF1A, HIF1A-AS2, HIF1A-AS3 gene expression in human THP-1-derived macrophages infected with *L. infantum* NCL (MOI 5:1) or stimulated with LPS (100ng/mL), poly(I:C) (100ng/mL) or gardiquimod (500ng/mL) for 4 and 24 h by RT-qPCR. We evaluated the HIF-1 $\alpha$  expression in macrophages infected with *L. infantum* or TLRs agonists by flow cytometry. Next, we investigated the impact of HIF1A-AS3 knockdown and overexpression to infection and gene modulation using CRISPR-Cas9 strategy.

**Resultados e Conclusão:** In THP-1 macrophages infected with *L. infantum*, we observed reduced levels of HIF1A, HIF1A-AS2 and HIF1A-AS3 after 4 and 24h. Interestingly, LPS stimulation of macrophages increased the levels of HIF1A, HIF1A-AS2 and HIF1A-AS3 after 4 and 24h, but not with poly(I:C), and gardiquimod stimuli. Also, TLR3, TLR4 and TLR7 stimulation of THP-1 macrophages with poly(I:C), LPS and gardiquimod, respectively, modulated the genes hexokinase II(HKII), pyruvate dehydrogenase kinase 1(PDK1), pyruvate kinase M2 subtype(PKM2) and lactate dehydrogenase A(LDHA) expression. The *L. infantum* infection modulated these genes in a distinct way. The infection and LPS stimulation increased the frequency of HIF-1 $\alpha$ + cells. The knockdown and overexpression of HIF1A-AS3 regulate HIF1A and PDK1 expression. Our initial data suggest that infection of human macrophages with *L. infantum*, reduces HIF1A, HIF1A-AS2 and HIF1A-AS3 expression, working in a

distinct way of LPS. TLRs stimulation by poly(I:C), LPS and gardiquimod modulates HIF-1 $\alpha$  target-genes from glycolysis and lncRNAs HIF1A-AS3.

**Palavras-chave:** leishmania, HIF-1 $\alpha$ , glycolysis, lncRNAs

**Agradecimentos:** CAPES, FAPESP and CNPq

**Palavras Chave:**

**ID:** 2665

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:** 11/09/2023

**Horário:** 12:50 às 13:00

**Sala:** Sala 7

**Forma de Apresentação:** Oral

**Autores:** Suprien, C (Universidade Federal da Bahia (UFBA), Salvador, BA, Brasil), Guimarães, L (Universidade Federal do Sul da Bahia, Ilheus, BA, Brasil), Carvalho, L (UFBA, Salvador, BA, Brasil), Carvalho, E (UFBA, Salvador, BA, Brasil), Machado, P (UFBA, Salvador, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** PENTAVALENT ANTIMONY ASSOCIATED WITH G-CSF IN THE TREATMENT OF CUTANEOUS LEISHMANIASIS CAUSED BY LEISHMANIA (V) BRAZILIENSIS

**Introdução:** Cutaneous leishmaniasis (CL) is the most common form of presentation of American Tegumentary Leishmaniasis (ATL). CL caused by *Leishmania Viannia braziliensis* has decreasing cure rates and long time to heal after treatment with systemic pentavalent antimony (Sbv) at a high dosage. It is known that inflammatory cytokines and CD8+ cytotoxic cells play an important role in the pathogenesis of the CL ulcer. Granulocyte colony stimulating factor (G-CSF) is associated with epithelialization and healing processes. G-CSF also induces IL-10-producing regulatory cells, in addition to negatively interfering with the function of CD8+ cytotoxic cells. Therefore, G-CSF is a potential candidate as an associated drug aiming to increase cure rates in CL treated with Sbv.

**Objetivo (s):** To compare the efficacy and safety of the association between Sbv and G-CSF in the treatment of CL caused by *L. braziliensis* and to determine the immunological and inflammatory biomarkers of disease severity.

**Material e Métodos:** This double-blind randomized controlled study compares the efficacy of Sbv (Glucantime™, 20mg/kg/day intravenously for 20 days) associated with G-CSF with Sbv plus placebo in the treatment of localized CL. Thirty-two patients aged between 18 and 50 years with CL (up to 3 lesions) confirmed by a positive PCR for *L. braziliensis* were included. G-CSF or placebo (0.9% saline solution) was applied by intralesional infiltration of 0.1 mL at 4 equidistant points on the edge of the largest ulcer on day 0 and 15. Cure was defined as complete healing without elevation of the ulcer borders on day 90 after initiation of therapy.

**Resultados e Conclusão:** Males predominated in the G-CSF group (59%), while the control group had a higher frequency of women (53.3%). Most of the lesions were located in the lower limbs. The cure rate in the G-CSF group was 53% and in the control group it was 47%. At the final assessment (day 180) the G-CSF group presented a higher cure rate than the placebo (82.4% versus 53.3%), not significant. Our data suggest that the use of G-CSF with standard therapy may improve treatment outcome in CL and avoid further Sbv courses.

**Palavras-chave:** Cutaneous leishmaniasis, treatment, granulocyte colony stimulating factor, pentavalent antimony, Leishmania Viannia braziliensis.

**Agradecimentos:** We thank the medical and administrative team of leishmaniasis in Corte de Pedra and the team of the Immunology Service of the Hospital Universitario Prof. Edgar Santos. Financing: INCT-DT and MCTI/CNPq/CAPES/FAPS

**Palavras Chave:**



**ID:** 2921

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:** 12/09/2023

**Horário:** 12:10 às 12:20

**Sala:** Sala 7

**Forma de Apresentação:** Oral

**Autores:** MARTINEZ, L N (Plataforma de Bioensaios em Malária e Leishmaniose-Fiocruz Rondônia, Programa de pós-graduação em Biologia Experimental, Fundação Universidade Federal de Rondônia-UNIR, Centro Universitário São Lucas/ Afya, Porto Velho-RO, Porto Velho, RO, Brasil), DOS SANTOS, A F (Plataforma de Bioensaios em Malária e Leishmaniose-Fiocruz Rondônia,, Porto Velho, RO, Brasil), DO NASCIMENTO, W D S P (Plataforma de Bioensaios em Malária e Leishmaniose-Fiocruz Rondônia, Programa de pós-graduação em Biologia Experimental, Fundação Universidade Federal de Rondônia-UNIR, Porto Velho, RO, Brasil), ALMEIDA, M L (Plataforma de Bioensaios em Malária e Leishmaniose-Fiocruz Rondônia, Programa de Pós-Graduação em Biodiversidade e Biotecnologia – Rede BIONORTE,, Porto Velho, RO, Brasil), DA SILVA, M A (Instituto Federal de Rondônia – IFRO, Porto Velho, RO, Brasil), ARAÚJO, M D S (Laboratório de Entomologia, Fundação Oswaldo Cruz – FIOCRUZ/RO, Porto Velho, RO, Brasil), DE MEDEIROS, D S S (Instituto Federal de Rondônia – IFRO; Plataforma de Bioensaios em Malária e Leishmaniose-Fiocruz Rondônia,, Porto Velho, RO, Brasil), TELES, C B G (Plataforma de Bioensaios em Malária e Leishmaniose-Fiocruz Rondônia, Programa de pós-graduação em Biologia Experimental, Fundação Universidade Federal de Rondônia-UNIR, Centro Universitário São Lucas/ Afya, Porto Velho-RO; Instituto Nacional de Epidemiolo, Porto Velho, RO, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** BIOENSAIO IN VITRO DE INIBIÇÃO DE FORMAÇÃO DE OOCINETOS DE PLASMODIUM VIVAX: UMA ESTRATÉGIA PARA BUSCA DE COMPOSTOS BLOQUEADORES DE TRANSMISSÃO DA MALÁRIA

**Introdução:**

**Objetivo (s):** O objetivo deste estudo foi padronizar o ensaio de inibição de oocinetos a partir de amostras de sangue de pacientes infectados por Plasmodium vivax.

**Material e Métodos:** O estudo foi realizado em colaboração com o Centro de Pesquisa em Medicina Tropical – CEPEM, localizado na região de Porto Velho Rondônia. Após a coleta das amostras infectadas com formas sexuadas de P. vivax, foi iniciado o processo de quantificação da gametocitemia por meio da coloração por Giemsa. Foram selecionadas 10 amostras com a parasitemia igual ou superior a 10 gametócitos em 200 leucócitos, após essa confirmação, foi iniciado o processo de lavagem das hemácias infectadas com meio RPMI-1640 incompleto por centrifugação para a retirada dos leucócitos. Finalizado os processos de lavagens, foi iniciado o processo de separação dos gametócitos utilizando o gradiente de purificação Histodenz na concentração de 55% diluído em PBS

1x (pH final 7,2) na proporção de 1:3 feito a partir de uma solução estoque [27.6% (w/v) Histodenz, 5,0 mM tris-HCl, 3,0 mM KCl, e 0,3 mM EDTA]. Em seguida, a amostra foi centrifugada uma vez a 1500 xg por 20 minutos sem freio. Finalizado esse processo, o pellet foi coletado da interface e esse foi lavado por duas vezes a 500 xg por 5 minutos. Feito isso, o hematócrito foi ajustado para 2% com o meio de oocinetos suplementado com 20% de soro humano. Os gametócitos purificados foram adicionados nos poços das placas na proporção de 1:10 de meio de oocinetos. Após esse processo, a placa foi incubada por 24 horas na temperatura de 21-24 °C. A quantificação dos oocinetos foi determinada por meio da microscopia mediante a contagem de 100 campos.

**Resultados e Conclusão:** Os resultados demonstraram que a contagem média de oocinetos diferenciados foi de  $1.762,58 \pm 1.209,71$ . A partir dos resultados expressos, esse bioensaio pode nortear pesquisas para eleger novos compostos para o bloqueio da transmissão da malária a partir de cepas circulantes de *P. vivax* in vitro.

**Palavras-chave:** Bioprospecção, Oocinetos, Gametócitos, *P. vivax*.

**Agradecimentos:** Fundação Oswaldo Cruz Rondônia - Fiocruz, EpiAmO, Coordenação de Aperfeiçoamento Pessoal de Nível Superior – CAPES, Programa Fiocruz de Fomento à Inovação – N°01/2022.

**Palavras Chave:**

**ID:** 3191

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:** 13/09/2023

**Horário:** 12:50 às 13:00

**Sala:** Sala 7

**Forma de Apresentação:** Oral

**Autores:** Costa, C J d N C (Department of Research and Education, National Institute of Cardiology, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Silva, P S d (Evandro Chagas National Institute of Infectious Disease, Oswaldo Cruz Foundation, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Saraiva, R M (Evandro Chagas National Institute of Infectious Disease, Oswaldo Cruz Foundation, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Sangenis, L H C (Evandro Chagas National Institute of Infectious Disease, Oswaldo Cruz Foundation, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Holanda, M T d (Evandro Chagas National Institute of Infectious Disease, Oswaldo Cruz Foundation, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Silva, G M S d (Evandro Chagas National Institute of Infectious Disease, Oswaldo Cruz Foundation, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Hasslocher-Moreno, A M (Evandro Chagas National Institute of Infectious Disease, Oswaldo Cruz Foundation, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Kasal, D A B (Department of Research and Education, National Institute of Cardiology, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Mediano, M F F (Evandro Chagas National Institute of Infectious Disease, Oswaldo Cruz Foundation & Department of Research and Education, National Institute of Cardiology, Rio de Janeiro, RJ, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Prevalence of food insecurity and its association with health outcomes and quality of life in patients with chronic Chagas disease

**Introdução:** Chagas disease (CD) is a neglected disease that affects 6 to 7 million people worldwide. Individuals with CD are usually from low socioeconomic status and, therefore, more prone to food insecurity (FI).

**Objetivo (s):** To assess the frequency of FI in chronic CD and its association with anthropometric measurements, comorbidities, serum lipids, glucose and quality of life (QoL).

**Material e Métodos:** This is a cross-sectional study including CD patients (confirmed by two serological tests) of both sexes. The FI was evaluated according to the Brazilian scale of FI (EBIA 2003). Anthropometric measurements included weight, height, and waist circumference. Comorbidities included hypertension, diabetes mellitus, dyslipidemia, and obesity. Lipid profile and plasma glucose were also collected. QoL was assessed using the WHOQOL-Bref questionnaire. Descriptive statistics included median (25%-75% interquartile range) and percentage (frequency) for categorical variables. Linear and logistic regression models adjusted for age, sex, schooling, race, and cardiac/digestive form of CD were fitted to evaluate the association between FI status and anthropometric measurements, comorbidities, and biomarkers. Linear regression model adjusted for age, sex, race, schooling,

hypertension, diabetes mellitus, dyslipidemia, obesity, and cardiac/digestive form of CD was used to assess the association between FI status and QoL.

**Resultados e Conclusão:** From 359 participants (55.9% women, median age 62 years), 22.7% had mild and 8% had moderate/severe FI. In adjusted models, mild FI was significantly associated with obesity (OR=1.83, 95%CI=1.03 to 3.25). Significant associations were observed between FI and all QoL domains including physical health (mild FI:  $\beta = -8.37$  95%CI -12.32 to -4.43; moderate/severe FI:  $\beta = -7.99$  95%CI -14.09 to -1.89), psychological domain (mild FI  $\beta = -5.42$  95%CI -8.99 to -1.85; moderate/severe FI  $\beta = -7.09$  95%CI -12.62 to -1.57), social relationship domain (mild FI:  $\beta = -6.64$  95%CI -10.40 to -2.88), environment domain (mild FI:  $\beta = -8.85$  95%CI -12.04 to -5.65; moderate/severe FI  $\beta = -13.66$  95%CI -18.61 to -8.71), and overall domain (mild FI  $\beta = -8.07$  95%CI -12.12 to -4.01; moderate/severe FI:  $\beta = -16.73$  95%CI -23.00 to -10.46). These findings suggest that FI was consistently associated with poor QoL in patients with chronic CD and highlight the need for interventions to address this issue in healthcare settings.

**Palavras-chave:** Chagas Disease, Food Insecurity, Nutritional Status, Quality of Life, Prevalence.

**Agradecimentos:** Fundação Pró-Coração – FUNDACOR

**Palavras Chave:**

**ID:** 3708

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:** 12/09/2023

**Horário:** 12:40 às 12:50

**Sala:** Sala 8

**Forma de Apresentação:** Oral

**Autores:** Pio, S (Universidade Federal de Ouro Preto, Ouro Preto, MG, Brasil), Menezes, T P (Universidade Federal de Ouro Preto, Ouro Preto, MG, Brasil), Louise, V (Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil), Machado, B A A (Universidade Federal de Ouro Preto, Ouro Preto, MG, Brasil), de Paula, G C (Universidade Federal de Ouro Preto, Ouro Preto, MG, Brasil), Walter, V (Universidade Federal de Ouro Preto, Ouro Preto, MG, Brasil), Malta, D (Universidade Federal de Ouro Preto, Ouro Preto, MG, Brasil), Carlos, N (Universidade Federal de Ouro Preto, Ouro Preto, MG, Brasil), Perucci, L (School of Medicine, University of California San Diego, Estados Unidos), Talvani, A (Universidade Federal de Ouro Preto, Ouro Preto, MG, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Atividade pleiotrópica da CX3CL1 em fase aguda da infecção experimental pela cepa Y do *Trypanosoma cruzi*

**Introdução:** O protozoário *Trypanosoma cruzi* ao infectar hospedeiros vertebrados desencadeia uma resposta inflamatória exacerbada sistêmica e focal alterando a morfofuncionalidade, principalmente, do miocárdio. A compreensão do perfil celular e de mediadores inflamatórios envolvidos na imunopatogênese cardíaca torna-se fundamental para futuras intervenções farmacológicas ou para uso em prognóstico clínico. Neste sentido, a CX3CL1 é uma quimiocina com atividades biológicas mediadas pelo receptor CX3CR1, cuja ligação potencializa a adesão de células com perfil Th1 para o sítio inflamatório e, no caso da infecção por *T. cruzi*, favorecendo os danos teciduais.

**Objetivo (s):** O presente estudo avaliará a participação da CX3CL1 na infecção aguda pela cepa Y do *T. cruzi* por intermédio do bloqueio alostérico (AZD8797) de seu receptor.

**Material e Métodos:** Para isso, 20 camundongos da linhagem C57BL/6 serão infectados, por via intraperitoneal, com  $10^3$  formas tripomastigotas de *T. cruzi* (cepa Y), e agrupados em: (i) animais infectados e (ii) animais infectados tratados com 10mg/Kg de AZD8797, administrado por via intraperitoneal por 10 dias. Além da parasitemia e curva de sobrevivência, fragmentos de coração e músculo esquelético serão avaliados quanto à massa relativa, padrões histomorfométricos e quantificação de mediadores inflamatórios (TNF e IL-10), por imunoensaio enzimático.

**Resultados e Conclusão:** Resultados iniciais demonstram um atraso na detecção de parasitos circulantes e redução do perfil da curva de parasitemia para animais tratados com o AZD8797. Da mesma forma, a inibição do receptor AZD8797 induziu redução da massa relativa e da produção de TNF e IL-10 no tecido cardíaco, enquanto o uso de AZD8797 elevou a massa relativa e a produção de IL-10 no tecido muscular esquelético. Em conjunto estes dados indicam ações polarizadas e sítio-

dependente para a CXCL1 na infecção por *T. cruzi*, o que sugere promissoras estratégias de controle para o prognóstico evolutivo na cardiopatia em modelo experimental.

**Palavras-chave:** *Trypanosoma cruzi*; inflamação; CX3CL1; CX3CR1; AZD8797

**Agradecimentos:** Capes, Fapemig, CNPq, UFOP, FINEP

**Palavras Chave:**

**ID:** 2945

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:** 12/09/2023

**Horário:** 12:20 às 12:30

**Sala:** Sala 7

**Forma de Apresentação:** Oral

**Autores:** Cruz, K P (Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ), Salvador, BA, Brasil), Amorim, M F (Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ), Salvador, BA, Brasil), Pinho, A G S F (Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ), Salvador, BA, Brasil), Cordeiro, A L J (Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ), Salvador, BA, Brasil), Oliveira, I G (Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ), Salvador, BA, Brasil), Lima, I S (Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ), Salvador, BA, Brasil), dos Santos, W L C (Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ), Salvador, BA, Brasil), Veras, P S T (Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ), Salvador, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Development and Characterization of a Semi-Solid Base Incorporating 17-DMAG, an Hsp90 Inhibitor, as a Promising Formulation for the Control of Infection by *Leishmania braziliensis*, in vivo

**Introdução:** Leishmaniasis is caused by *Leishmania* and is present in 97 countries. Current treatments have limitations, such as invasive administration and severe side effects, necessitating the development of new drugs and therapies. In a non-published study, we observed that the Hsp90 inhibitor, 17-DMAG, showed anti-*Leishmania* and anti-inflammatory effects in vitro and in vivo, indicating its potential as a new chemotherapeutic agent. However, prolonged intraperitoneal treatment with 17-DMAG resulted in toxicity in treated animals. To reduce toxicity, incorporating drugs into semi-solid bases for topical application can be an alternative strategy.

**Objetivo (s):** To evaluate the efficacy of a hydrogel containing 17-DMAG in controlling *L. braziliensis* infection when applied topically in vivo.

**Material e Métodos:** The stability of 17-DMAG in the hydrogel base was assessed at different temperatures over 90 days, and the drug release profile was characterized. Healthy BALB/c mice were exposed to different concentrations of 17-DMAG in the hydrogel or with the control hydrogel for daily application over 28 days. Histopathological analysis was conducted to evaluate potential systemic toxicity by examining the ear, liver, spleen, and kidney of the exposed animals. The efficacy of the topical formulation was also tested in BALB/c mice infected with *L. braziliensis* by measuring ear lesions and lymph node size.

**Resultados e Conclusão:** RESULTS: The topical formulation with 17-DMAG remained stable for 90 days at 4°C or 25°C, but not at 37°C. It exhibited sustained release of the drug over time. Only higher concentrations of 17-DMAG showed toxicity in the animals, which could partly be attributed to daily manipulation of ears' mice. Treatment with 0.10 or 0.15 mg/g of 17-DMAG resulted in reduced ear lesions and accelerated healing, but no significant alteration in lymph node size was observed compared

to the control groups, indicating the localized effect of the topical formulation. **CONCLUSION:** Topical application of 17-DMAG demonstrated partial effectiveness in treating *L. braziliensis* infection in vivo. Further studies should explore combining 17-DMAG with other systemically administered drugs to improve the efficacy of cutaneous leishmaniasis treatment.

**Palavras-chave:** Leishmaniasis; *Leishmania braziliensis*; 17-DMAG; Hsp90; Hydrogel; Topical treatment.

**Agradecimentos:** IGM (Fiocruz BA); PgBSMI; CAPES; CNPq; FAPESB; INOVA; Innovative products, 2nd round.

**Palavras Chave:**



**ID:** 2434

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:** 11/09/2023

**Horário:** 12:30 às 12:40

**Sala:** Sala 7

**Forma de Apresentação:** Oral

**Autores:** Meira, C S (Instituto SENAI de Inovação em Sistemas Avançados em Saúde (CIMATEC ISI SAS), Centro Universitário SENAI/CIMATEC, Salvador, BA, Brazil, Salvador, BA, Brasil), dos Anjos, P S (Instituto Gonçalo Moniz, Fundação Oswaldo Cruz – Fiocruz/Bahia, Salvador, BA, Brazil, Salvador, BA, Brasil), Santos, I P (Instituto Gonçalo Moniz, Fundação Oswaldo Cruz – Fiocruz/Bahia, Salvador, BA, Brazil, Salvador, BA, Brasil), Moreira, D R M (Instituto Gonçalo Moniz, Fundação Oswaldo Cruz – Fiocruz/Bahia, Salvador, BA, Brazil, Salvador, BA, Brasil), Maciel, T M S (Instituto de Química e Biotecnologia, Universidade Federal de Alagoas, Maceió, AL, Brazil, Maceió, AL, Brasil), Neto, L d S (Instituto Federal Farroupilha, Alegrete, 97555-000, RS, Brazil, Farroupilha, RS, Brasil), de Fátima, Â (Departamento de Química, Instituto de Ciências Exatas, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brazil, Belo Horizonte, MG, Brasil), de Aquino, T M (Instituto de Química e Biotecnologia, Universidade Federal de Alagoas, Maceió, AL, Brazil, Maceió, AL, Brasil), Ribeiro-dos-Santos, R (Instituto Gonçalo Moniz, Fundação Oswaldo Cruz – Fiocruz/Bahia, Salvador, BA, Brazil, Salvador, BA, Brasil), Santos, J C C (Instituto de Química e Biotecnologia, Universidade Federal de Alagoas, Maceió, AL, Brazil, Maceió, AL, Brasil), Soares, M B P (Instituto Gonçalo Moniz, Fundação Oswaldo Cruz – Fiocruz/Bahia, Salvador, BA, Brazil, Salvador, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Molecular modifications in the berenyl structure as a strategy to obtain potent and selective anti-T. cruzi agents

**Introdução:** Currently, only two drugs are available for the treatment of Chagas disease, the nitroimidazole benznidazole and the nitrofurantoin nifurtimox. These drugs are effective in curing the acute phase of the disease, but have low efficacy in the chronic phase, have several side effects and even induction of resistant strains to these drugs. In this context, new compounds are being investigated, with the aim of increasing the therapeutic arsenal for the treatment of Chagas disease.

**Objetivo (s):** Here, we investigate the action of novel compounds derived from berenyl in the treatment of Chagas disease.

**Material e Métodos:** The cytotoxicity of fifteen compounds was determined in cultures of macrophages of the J774 cell line and H9c2 cardiomyocytes. The trypanocidal effect was initially evaluated in Trypanosoma cruzi trypomastigotes (Y strain). The effects of the compounds alone or in combination with benznidazole on the proliferation of intracellular amastigotes were also evaluated. Transmission electron microscopy (TEM) assays were performed with trypomastigotes treated with compound 9. Lastly, the efficacy of 9 was evaluated in an acute model of T. cruzi infection.

**Resultados e Conclusão:** All compounds did not show cytotoxicity against J774 or H9c2 cell lines at the concentrations tested. In addition, with the exception of berenyl, all compounds were able to lyse trypomastigote forms of *T. cruzi* with IC50 values ranging from 0.59 to 3.58  $\mu\text{M}$ . Compounds 5 and 9 showed the best anti-*T. cruzi* profile with IC50 values of 0.63 and 0.59  $\mu\text{M}$ , respectively. Under the same conditions, benznidazole had an IC50 value of 10.61  $\mu\text{M}$ . Treatment with 5 and 9 also significantly reduced amastigote proliferation. In addition, the combination index value of 0.78 associated with a concave isobologram revealed that 9 and benznidazole have synergistic effects against amastigote proliferation. Using TEM, we observed that compound 9 caused a strong swelling of the mitochondria, nuclear membrane rupture, intense vacuolization, and an intense kDNA network disruption in trypomastigotes. Finally, treatment with compound 9, at 100 mg/Kg, caused a reduction in blood parasitemia of 66.0 and 72.7%, respectively at days 10 and 12 post infection. In conclusion, we identified the berenyl derivative 9, a selective anti-*T. cruzi* agent, which destroys parasite cells by targeting the kDNA and acts synergistically in combination to benznidazole.

**Palavras-chave:** *Trypanosoma cruzi*; Chagas disease; Berenyl; kDNA.

**Agradecimentos:** CNPq and PRONEX.

**Palavras Chave:**

**ID:** 3463

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:** 11/09/2023

**Horário:** 12:40 às 12:50

**Sala:** Sala 8

**Forma de Apresentação:** Oral

**Autores:** Mattar, L B M (Universidade Federal de Rondonópolis, Rondonópolis, MT, Brasil), de Carvalho, A G (Universidade Federal de Rondonópolis, Rondonópolis, MT, Brasil), Luz, J G G (Universidade Federal de Rondonópolis, Rondonópolis, MT, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Diferenciais clínicos, assistenciais e diagnósticos associados ao óbito por leishmaniose visceral em crianças brasileiras

**Introdução:** A leishmaniose visceral (LV) é uma doença sistêmica potencialmente fatal, sobretudo entre crianças na primeira infância. No Brasil, a letalidade da LV é variável entre as macrorregiões. Contudo, poucas abordagens consideram os fatores adjacentes a essas divergências.

**Objetivo (s):** Este trabalho comparou os preditores de óbito por LV entre crianças de 0-4 anos das diferentes macrorregiões do Brasil.

**Material e Métodos:** Trata-se de um estudo retrospectivo e transversal com dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação relacionados ao momento de suspeição, notificação e evolução do caso. Foram incluídos casos novos de LV notificados de 2007 a 2020 em crianças de 0-4 anos com evolução conhecida. O desfecho fatal por LV em cada macrorregião (Nordeste, Norte, Centro-Oeste e Sudeste/Sul) foi modelado por regressão logística múltipla em função de preditores demográficos, clínicos, assistenciais e diagnósticos.

**Resultados e Conclusão:** Foram notificados 10.734 casos de LV entre crianças de 0-4 anos, dos quais 6,3% evoluíram para óbito. A maior e a menor letalidade foram observadas no Nordeste (7,7%) e Sudeste/Sul (4,2%), respectivamente. Os fatores associados ao óbito na região Norte foram: deslocamento do município de residência para notificação do caso (OR:2,6; IC95%:1,9-3,7), hemorragia (OR:2,5; IC95%:1,3-4,7), hepatomegalia (OR:1,8; IC95%:1,2-2,7), infecções secundárias (OR:1,5; IC95%:1,1-2,3) e edema (OR:1,5; IC95%:1,1-2,2). Na região Nordeste os preditores foram: hemorragia (OR:5,6; IC95%:4,3-7,3), edema (OR:2,6; IC95%:2,1-3,3), deslocamento para notificação (OR:1,8; IC95%:1,5-2,3), icterícia (OR:1,5; IC95%:1,2-2,0) e infecções secundárias (OR:1,4; IC95%:1,1-1,7). Na região Sudeste/Sul, hemorragia (OR:5,4; IC95%:3,1-9,3), edema (OR:2,6; IC95%:1,6-4,2) e icterícia (OR:2,1; IC95%:1,2-3,6) associaram-se ao óbito. Já na região Centro-Oeste, os preditores foram: icterícia (OR:4,3; IC95%:2,1-8,6), hemorragia (OR:3,7; IC95%:1,5-8,9), deslocamento para notificação (OR:2,7; IC95%:1,3-5,3) e edema (OR:2,5; IC95%:1,2-5,1). A evolução fatal associou-se a manifestações clínicas típicas de doença avançada em todas as macrorregiões. Contudo, no Nordeste, Norte e Centro-Oeste, onde usualmente observam-se maiores distâncias

intermunicipais e coberturas assistenciais mais deficitárias, o deslocamento do município de residência para a notificação também foi preditor do óbito. Isso sugere que diferenças na estrutura assistencial podem explicar as discrepâncias na letalidade de LV no Brasil.

**Palavras-chave:** Calazar. Epidemiologia. Letalidade.

**Agradecimentos:** UFR

**Palavras Chave:**

**ID:** 2188

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:** 12/09/2023

**Horário:** 13:00 às 13:10

**Sala:** Sala 5

**Forma de Apresentação:** Oral

**Autores:** Silva, F D (USP, SAO PAULO, SP, Brasil), SILVA, L C D O (USP, SAO PAULO, SP, Brasil), Lombardi, S C F (Fundação Pro Sangue de São Paulo, Sao Paulo, SP, Brasil), TACONELI, C A (UFPR, CURITIBA, PR, Brasil), BORGES, J O (USP, SAO PAULO, SP, Brasil), FERREIRA, A M (UNIMONTES, MONTES CLAROS, MG, Brasil), BIERRENBACH, A L (HOSPITAL SIRIO LIBANES, SAO PAULO, SP, Brasil), NUNES, M D C P (UFMG, BELO HORIZONTE, MG, Brasil), RIBEIRO, A L P (UFMG, BELO HORIZONTE, MG, Brasil), OLIVEIRA, C D L (UFSJ, DIVINOPOLIS, MG, Brasil), SABINO, E C (USP, SAO PAULO, SP, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Assessment of antibody decay through serum dilution of patients with Chagas disease using commercial ELISA kits as a potential predictor of cure after treatment with Benznidazole

**Introdução:** Chagas disease (CD) remains a significant public health problem due to its neglected status, with only one available treatment in Brazil, the Benznidazole (BZN). Diagnosis of CD is done through serology, but seroconversion to negative after treatment can take many years, and other methods such as PCR have been used as a criterion for cure. However, it has low sensitivity that is a challenge for monitoring the disease cure.

**Objetivo (s):** To evaluate if serum diluted of Chagas patients treated with BZN can shorten the time of seroconversion, using commercial ELISA kits.

**Material e Métodos:** Methodology: Serum from a cohort of 87 patients treated with BZN, collected at 0 days (before treatment), 6, 12 and 36 months after treatment initiation. These samples were diluted from 1/10 to 1/8100 and evaluated using 5 commercial ELISA kits (Architect - Abbott, Wiener, Euroimmun, Biolisa, and DiaPro) to determine the optimal dilution. The results were compared with serum samples of 50 untreated CD patients from another cohort (SaMi-Trop), followed up at 3 visits with intervals of 2-3 years between each visit.

**Resultados e Conclusão:** Dilutions of 1/10 were chosen for Euroimmun and Biolisa kits, and of 1/40 for Abbott, Wiener, and DiaPro kits. Percentage reduction in antibody levels compared to pre-treatment and visit 1 was used to compare reduction in treated and untreated cohorts, respectively. The coefficient of variation (CV) of samples/positive controls as reported by each kit was used to assess if the percentage variation was inherent to the kit (CV Abbott = 3.6%; Wiener = 7.89%; Euroimmun = 4.5%; Biolisa = 7.7%; DiaPro = 2.3%). We observed a reduction in antibody levels in samples diluted from the 36-month, but a significant reduction (16% to 38%) was already observed from the 6-month, except for the DiaPro kit, which 5% of reduction. By the 12-month, higher reduction (21% to 45%) was observed.

In contrast, samples diluted from untreated patients showed a reduction of only 4% to 7% at visits 2 and 3, i.e., 4 to 6 years after initial sampling. Conclusions: Our initial findings indicate that reduction in antibody levels is associated with treatment. Further analyses are needed to determine if this reduction in antibody levels can be a reliable indicator of therapeutic cure of CD within a short period after treatment. If validated, this approach may have important implications for monitoring treatment response and evaluating the effectiveness of Chagas disease treatment programs.

**Palavras-chave:** Chagas Disease Seroconversion treatment

**Agradecimentos:** NIH

**Palavras Chave:**

**ID:** 3213

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Evangelista, R (Universidade Estadual de Londrina, Londrina, PR, Brasil), Carloto, A C M (Universidade Estadual de Londrina, Londrina, PR, Brasil), Rodrigues, A C (Universidade Estadual de Londrina, Londrina, PR, Brasil), Gonçalves, M D (Universidade Estadual de Londrina, Londrina, PR, Brasil), Bortoleti, B T d S (Universidade Estadual de Londrina, Londrina, PR, Brasil), Concato, V M (Universidade Estadual de Londrina, Londrina, PR, Brasil), Detoni, M B (Universidade Estadual de Londrina, Londrina, PR, Brasil), Tomiotto-Pellissier, F (Universidade Estadual de Londrina, Londrina, PR, Brasil), Matos, R L N d (Universidade Estadual de Londrina, Londrina, PR, Brasil), Arakawa, N S (Universidade Estadual de Londrina, Londrina, PR, Brasil), Pavanelli, W R (Universidade Estadual de Londrina, Londrina, PR, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Efeitos in vitro de Solidagenona (SOL) sobre formas tripomastigotas de *Trypanosoma cruzi* e células LLC-MK2 e VERO

**Introdução:** Doença de Chagas (DC) ou tripanossomíase americana é uma doença tropical negligenciada. Apenas dois fármacos, benznidazol e nifurtimox, são utilizadas para o seu tratamento, o uso destas medicações acarreta diversos efeitos colaterais como hipersensibilidade, intolerância digestiva e sintomas gerais como anorexia, astenia, cefaleia, distúrbios do sono, neuropatia e depressão da medula óssea. Estudos com Solidagenona (SOL) demonstraram seu potencial como anti-inflamatório, antifúngico e anticonceptivo. Estudos realizados com promastigotas de *L. amazonensis*, utilizando SOL relatou seu efeito no ciclo celular e na indução no mecanismo de morte semelhante a apoptose. Também foi capaz de imunomodular macrófagos infectados, reduzindo níveis de TNF- $\alpha$  e aumentando IL-12p70, além de aumento de espécies reativas de oxigênio (ROS) e óxido nítrico (NO), levando a eliminação dos parasitos. Já em camundongos infectados e tratados com SOL, o tratamento foi capaz de reduzir o tamanho e carga parasitária, sem induzir toxicidade gástrica, hepática e sistêmica.

**Objetivo (s):** O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito in vitro da SOL sobre formas tripomastigotas de *Trypanosoma cruzi*. e seu efeito citotóxico sobre linhagens celulares de LLC-MK2 e VERO.

**Material e Métodos:** Utilizou-se formas tripomastigotas de *Trypanosoma cruzi* que foram obtidas do sobrenadante de células LLCMK2 infectadas. Os parasitos foram incubados por 24 h a 37 °C com 5% de CO<sub>2</sub>. Após incubação, determinamos a viabilidade dos parasitas examinando a mobilidade por contagem em câmara de Neubauer. Cultura de linhagens celulares de LLC-MK2 e VERO foram utilizadas para o teste de MTT. Foram semeadas em placas de cultura de 96 poços e incubadas em

diferentes concentrações de SOL (3.12, 6.25, 12.5, 25, 50 e 100 µg/mL) por 24 h a 37 °C em 5% de CO<sub>2</sub>. As células foram lavadas e adicionou-se o MTT (0.33 mg/mL) por 4 h.

**Resultados e Conclusão:** Foi observado que as concentrações de 6.25 e 12.5 reduziram a viabilidade em  $43\% \pm 3.088$  e  $60\% \pm 8.192$ , respectivamente. Já as concentrações de 25, 50 e 100 µg/mL reduziram mais de 70% a viabilidade quando comparado com o controle ( $p \leq 0.0001$ ). Investigamos se SOL exercia efeitos citotóxicos em linhagens celulares como LLMCK2 e VERO. Os resultados obtidos demonstraram que SOL não apresenta citotoxicidade as células . Juntos, nossos resultados mostram que SOL é capaz de diminuir a viabilidade de formas tripomastigotas de T. cruzi e não apresenta citotoxicidade a linhagens celulares de LLMCK2 e VERO.

**Palavras-chave:** Trypanosoma cruzi, SOL, LLMCK2, VERO

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**



**ID:** 2965

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:** 12/09/2023

**Horário:** 12:30 às 12:40

**Sala:** Sala 7

**Forma de Apresentação:** Oral

**Autores:** Gomes, P S (UFRJ / Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Machado, P d A (UFRJ / Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Midlej, V (Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), de Matos Guedes, H L (UFRJ / Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Serine protease of *Leishmania amazonensis* as potential druggable target using N-p-Tosyl-L-phenylalanine Chloromethyl Ketone(TPCK)

**Introdução:** Serine proteases (SP) have been classified into evolutionarily unrelated clans, and can be subdivided into families, based on their catalytic mechanism. A catalytic triad of SP is typically composed of histidine, serine, and aspartic residues in the active site. Despite this highly evolutionarily conserved triad in the active site, studies have shown unusual folds unrelated to any other serine protease, with an active site consisting instead of histidine, an aspartic acid, or even a tetrad consisting of serine, two histidine, and aspartic acid. In *Leishmania* spp. the SP are distributed in 6 clans among 8 families, and they represent one of three protease groups within the genome. In addition, the importance of SP in other protozoans has already been described.

**Objetivo (s):** We evaluated the antileishmanial effect of TPCK at the enzymatic level, in intracellular amastigotes, and in a murine model. Our group has already described that TPCK inhibited *L. amazonensis* promastigotes close to 20  $\mu$ M. Furthermore, we saw that in intracellular amastigotes this inhibition was 16.6  $\mu$ M, showing the potential of this drug. Concerning *L. amazonensis* intracellular amastigotes, treatment with TPCK also caused ultrastructural changes. Macrophages infected with *L. amazonensis* and untreated presented amastigotes inside parasitophorous vacuoles, with parasite organelles exhibiting regular morphology.

**Material e Métodos:** After treatment with TPCK at 15  $\mu$ M, membrane material was observed within the parasitophorous vacuole. Furthermore, large vacuoles in the parasite cytoplasm containing granular material and the presence of electron-dense material were also observed. Treatment with 30  $\mu$ M caused more damage to amastigotes than the lower concentration, and cytoplasmic vacuoles containing granular material were also observed within these treated amastigotes.

**Resultados e Conclusão:** Concentric membrane profiles forming myelinic figures were noted. Some figures indicate parasites with ruptured plasma membranes. Vacuoles were also observed in the cytoplasm of macrophages infected and treated with TPCK. To test the enzymatic action of the compound against the serine protease substrate, TPCK was able to inhibit the enzymatic degradation,

demonstrating that its action is directed to the specific substrate. In addition, in vivo effect of *L. amazonensis* animals treated with TPCK displayed reduced injury in the chronic phase of the disease, and not was toxic for hepatic or kidney.

**Palavras-chave:** Protease,microscopy, Leishmania,TPCK

**Agradecimentos:** FAPERJ,CNPq

**Palavras Chave:**

**ID:** 4248

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:** 13/09/2023

**Horário:** 13:00 às 13:10

**Sala:** Sala 8

**Forma de Apresentação:** Oral

**Autores:** Laporta, G Z (FMABC, Santo André, SP, Brasil), Lima, M M (Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), da Costa, V M (Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), Palmeira, S L (Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), Rodvalho, S R (Organização Pan-Americana de Saúde/Organização Mundial da Saúde, Brasília, DF, Brasil), López, M A A (Organização Pan-Americana de Saúde/Organização Mundial da Saúde, Brasília, DF, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Modelagem estatística do risco de transmissão congênita da doença de Chagas crônica nos municípios brasileiros

**Introdução:** A transmissão vetorial de *Trypanosoma cruzi* por *Triatoma infestans* está eliminada no Brasil há duas décadas. Entretanto, o modo de transmissão via congênita por meio de mãe portadora para seu bebê se tornou o mecanismo principal de persistência. A ausência de um sistema de dados determina que a prevalência da doença e a taxa de transmissão congênita permaneçam desconhecidas. O desconhecimento de parâmetros epidemiológicos dificulta o estabelecimento de políticas públicas e ações de controle e eliminação da Chagas crônica.

**Objetivo (s):** O presente trabalho objetivou a realizar estimativas de parâmetros epidemiológicos de Chagas em municípios do Brasil.

**Material e Métodos:** Foi realizada meta-análise para extração de dados de estimativas de prevalência de DCC em grupamentos populacionais específicos de municípios do Brasil, 2010–2022. A segunda etapa foi a seleção de indicadores, em escala municipal, disponíveis nos sistemas de informação. A terceira e última etapa consistiu em realizar a modelagem estatística dos dados extraídos da meta-análise em função daqueles obtidos dos sistemas de informação. Foi aplicada abordagem de seleção de modelos estatísticos (LM, GLM, GAM) por meio de máxima verossimilhança e princípio da parcimônia.

**Resultados e Conclusão:** Foram selecionados os 5 melhores modelos, de um total de 549 modelos testados, para se obter um modelo de consenso ( $R^2$  ajustado=54%). O preditor mais importante desse modelo foi o cadastro autorreferido para DCC, obtido do sistema de informação de atenção básica. A prevalência média da doença foi estimada em 3,4% ( $\pm 2,9\%$ ) em 3.662 municípios do Brasil. Número de portadores de DCC foi estimado em população geral (~3,9 milhões), mulheres (~2,2 milhões) e mulheres em idade fértil (~630 mil). O cálculo da taxa de reprodutibilidade da doença foi de 1,035. As estimativas se referem ao período 2015–2016. A prevalência de DCC em mulheres em idade fértil por município do Brasil é apresentada como uma estimativa indireta do risco de transmissão de Chagas

congênita. Os valores da estimativa estão em acordo com aquelas previstas pela OPAS/OMS e projeções matemáticas. Propõe-se o uso dessa estimativa em municípios de referência para projeto piloto do pacto nacional de eliminação de Chagas congênita.

**Palavras-chave:** Brasil, Doença de Chagas, Gestantes, Mulheres, Mapeamento Geográfico, Modelos Estatísticos, Transmissão Vertical de Doenças Infecciosas, Trypanosoma cruzi.

**Agradecimentos:** Fundação de Amparo à Pesquisa no Estado de São Paulo (21/06669-6).

**Palavras Chave:**

**ID:** 3994

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:** 13/09/2023

**Horário:** 12:10 às 12:20

**Sala:** Sala 8

**Forma de Apresentação:** Oral

**Autores:** Quadros, H C (Instituto Gonçalo Moniz, Fundação Oswaldo Cruz/Bahia, Salvador, BA, Brasil), Herrmann, L (Friedrich8 Alexander University of Erlangen-Nürnberg, Alemanha), Manaranche, J (Université de Toulouse, França), Paloque, L (Université de Toulouse, França), Silva, M B (Instituto Gonçalo Moniz, Fundação Oswaldo Cruz/Bahia, Salvador, BA, Brasil), D'Alessandro, S (University of Milan, Itália), Chibale, K (University of Cape Town, África do Sul), Basilico, N (University of Milan, Itália), Benoit-Vical, F (Université de Toulouse, França), Tsogoeva, S (Friedrich8 Alexander University of Erlangen-Nürnberg, Alemanha), Moreira, D R d M (Instituto Gonçalo Moniz, Fundação Oswaldo Cruz/Bahia, Salvador, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Assessing the pharmacological potential of artemisinin hybrid-based drugs for the treatment of malaria

**Introdução:** Artemisinins (ART) is a class of antimalarial endoperoxides that were game-changing drugs in the therapy; however, has emerging resistant parasites to this treatment. The main hallmarks of this resistance are a delayed clearance phenotype (DCP) and single-nucleotide polymorphisms in the Pfk13 gene. An approach to overcoming DCP is extending the duration of ACT therapy. In this context, hybrid-based drugs are a promising alternative that can play a dual role, acting as a chemical bridge necessary for the conjugation of pharmacophoric groups and also introducing a structural conformation with no immediate exposition to heme, warranting the potential of hybrids to present an extended half-life in comparison to parental ART.

**Objetivo (s):** To characterize the susceptibility of ART-sensitive or resistant asexual blood-stage parasites for hybrids (1) and (2) and to correlate the phenotype-based activity with chemical stability and the long-lasting duration of antiparasitic activity.

**Material e Métodos:** Hybrids were evaluated in vitro against different strains of *P. falciparum* at the asexual blood stages, and at different times to evaluate their speed of action. In an erythrocyte culture, we evaluated the hybrid stability over time. Additionally, a recrudescence assay, ring-stage survival assay (RSA) and quiescent-stage assay (QSA) were performed and the antiparasitic potency was evaluated against sensitive or resistant *P. falciparum* strains.

**Resultados e Conclusão:** Hybrids showed a parasite growth reduction as high as DHA against *P. falciparum*. Also, rings and trophozoites are the maximally susceptible stages for hybrids. In the RSA, the activity of DHA or hybrid (1) decreases while hybrid (2) activity persists; consistent with RSA data, IC50 values shift from continuous drug exposure in comparison to a short-pulse treatment. Hybrid (2)

has metabolic stability in liver microsomes similar to ARTs, but it has superior chemical stability in erythrocytes, being higher than DHA or hybrid (1). Against ART-derived quiescent parasites, the antimalarial activity for hybrid (2) is relatively low. Taken together, the hybrids can display a summation of activity when co-exposure to other antimalarials, and based on this, we propose that the hybrid may be suitable for replacing ART in artemisinin-based combination therapy (ACT).

**Palavras-chave:** Plasmodium, drug therapy, artemisinins; phenotype-based activity, slow-clearing infection, heme activation.

**Agradecimentos:** CAPES, CNPq, Deutsche Forschungsgemeinschaft, Fondazione Cariplo, Fondation pour la Recherche Médicale 754 Médicale

**Palavras Chave:**

**ID:** 3996

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:** 13/09/2023

**Horário:** 12:20 às 12:30

**Sala:** Sala 8

**Forma de Apresentação:** Oral

**Autores:** Justo, A M (UPE, Petrolina, PE, Brasil), Gonçalves Aguiar, M H (UPE, Petrolina, PE, Brasil), Bonfin, C V (UPE, Recife, PE, Brasil), Barbosa Júnior, W L (UPE, Recife, PE, Brasil), da Silva, E D (upe, Recife, PE, Brasil), Xavier, E M (UPE, Recife, PE, Brasil), Batista Vieira, A V (UPE, Petrolina, PE, Brasil), da Costa Lima Junior, M S (UPE, Petrolina, PE, Brasil), Medeiros, Z M (UPE, Recife, PE, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** FATOR DE PROTEÇÃO ASSOCIADO À COINFECÇÃO LV-HIV ASSINTOMÁTICA: UM ESTUDO DE CASO-CONTROLE NO NORDESTE DO BRASIL

**Introdução:** A sobreposição da Leishmaniose Visceral (LV) à infecção HIV/aids pode gerar a Coinfecção Leishmaniose Visceral-HIV (LV-HIV) assintomática que coloca em risco o controle da LV, principalmente pelo desconhecimento dos fatores associados à LV-HIV.

**Objetivo (s):** Verificar os fatores associados à LV-HIV assintomática.

**Material e Métodos:** Em 2018, amostras de sangue e urina de 518 Pessoas Vivendo com HIV/aids (PVHIV) cadastradas no Serviço de Atendimento Especializado em IST/HIV/aids (SAE) de Petrolina-PE, foram testadas para LV assintomática com PCR convencional (kDNA), DAT, rK39-ELISA e KAtex. Caso: PVHIV com pelo menos um teste positivo; Controle: PVHIV negativas. A amostra foi estimada em 64 casos e 191 controles ( $\alpha=5\%$ , poder=80% e confiança=95%). PVHIV foram entrevistadas, consecutivamente, por questionário estruturado. Levantaram-se dados das variáveis sociodemográficas (residência; estado civil atual; escolaridade; renda familiar mensal; sexo, idade) e epidemiológicas (orientação sexual; uso de drogas intravenosas; animais dentro de casa; LV na vizinhança/domicílio). Dados imunológicos foram coletados dos registros médico (número de linfócitos T CD4+ e CD8+; razão CD4+/CD8+; Carga Viral). Para análise, utilizou-se o software Stata® SE 15.1. Parearam-se por sexo e idade três controles por caso. A associação foi medida por odds ratio bruto. Foram significantes na análise univariada as variáveis com  $p<0,05$ . O estudo foi aprovado pelo CEP/HUOC PARECER Nº. 2.053.034, de 09/05/2017.

**Resultados e Conclusão:** Foram incluídos 280 PVHIV em TARV, sendo 70 LV-HIV (casos) e 210 HIV (controles). Nas variáveis investigadas, as frequências foram semelhantes entre casos e controles, exceto o número de anos de estudo. A variável associada à LV-HIV assintomática foi ter conhecimento de LV na vizinhança (OR=0,39; IC95%: 0,76-090;  $p=0,027$ ). Conhecer LV na vizinhança reduziu em 3,33 vezes o risco de ocorrência de LV-HIV assintomática comparado aos que desconheciam LV. Neste estudo, conhecer caso de LV na vizinhança foi fator de proteção associado à LV-HIV assintomática.

Difundir conhecimentos sobre LV, HIV/aids e LV-HIV nas escolas cadastradas no Programa Saúde na Escola, na sala de espera das Unidades Básicas de Saúde e no SAE é fundamental para controlar LV.

**Palavras-chave:** Leishmaniose Visceral. HIV/aids. Coinfecção LV-HIV. conhecimento

**Agradecimentos:** Fundação de Amparo à Ciência e Tecnologia do Estado de Pernambuco  
Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

**Palavras Chave:**



**ID:** 3997

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:** 13/09/2023

**Horário:** 12:30 às 12:40

**Sala:** Sala 8

**Forma de Apresentação:** Oral

**Autores:** Falcão, A M A (UFRN, Natal, RN, Brasil), Valverde, J G (UFRN, Natal, RN, Brasil), Araujo, J P M (CCZ, Natal, RN, Brasil), Coutinho, J F (UFRN, Natal, RN, Brasil), Teixeira, D G (UFRN, natal, RN, Brasil), do Nascimento, P R P (UFRN, Natal, RN, Brasil), Jerônimo, S M B (UFRN, Natal, RN, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Infecção por *Leishmania infantum* e principais fontes de alimentação de flebotômios em uma região endêmica de Natal, RN

**Introdução:** A leishmaniose visceral (LV) é uma doença tropical e permanece como problema de saúde pública. O flebotômio *Lutzomyia longipalpis* é o vetor da *Leishmania infantum* no Brasil e tem sua expansão atrelada ao processo de urbanização da LV.

**Objetivo (s):** O objetivo deste estudo foi determinar a taxa de infecção vetorial de *L. infantum* e quais as principais fontes de alimentação de flebotômios em uma região endêmica para LV, Natal, RN.

**Material e Métodos:** Para isso, o estudo foi desenvolvido de forma longitudinal em 22 residências sem casos de LV notificados. Entre outubro de 2020 a outubro de 2022, foram realizadas capturas semanais de flebotômios usando armadilhas CDC em peridomicílio. O estudo transversal foi realizado em residências com casos de LV notificados. A captura dos flebotômios foi realizada usando armadilhas CDC em peridomicílio durante 1 semana.

**Resultados e Conclusão:** O total de 524 eram fêmeas (18,5%). Por qPCR, foi identificada prevalência de 16,2% (n=42) para infecção por *L. infantum* no estudo longitudinal. Destas, a principal fonte de alimentação foi galinha (n=48) seguido de humano (n=18) e cachorro (n=11). 3 amostras apresentaram DNA humano e de galinha e 1 amostra DNA de cão e galinha. 7 amostras haviam DNA de *L. infantum* e DNA de cão (n=4) e galinha (n=3). No estudo transversal, 85,5% (n=28) das amostras foram positivas para *L. infantum*. Destas, a principal fonte foi cão (n=18), seguido do humano (n=7) e galinha (n=6), 13 amostras foram positivas para *L. infantum* e DNA de cão, 3 positivas para *L. infantum* e galinha, 2 positivas para *L. infantum*, galinha e humano. Fêmeas capturadas em casas de casos de LV e arredores apresentaram 26 vezes mais chances de apresentar *L. infantum* em comparação às de casas sem casos de LV. Esses dados mostram a complexidade no ciclo de transmissão de *L. infantum* e necessidade de implementação de medidas de controle.

**Palavras-chave:** Palavras-chave: *Leishmania infantum*, infecção, fontes de alimentação.

**Agradecimentos:** Agências financiadoras: NIH e CNPq.

**Palavras Chave:**

**ID:** 3234

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:** 13/09/2023

**Horário:** 13:10 às 13:20

**Sala:** Sala 7

**Forma de Apresentação:** Oral

**Autores:** Monteiro, J F d C L S (Instituto Aggeu Magalhães/FIOCRUZ, Recife, PE, Brasil), de Brito, M E F (Instituto Aggeu Magalhães/FIOCRUZ, Recife, PE, Brasil), Monteiro, P A (Instituto Aggeu Magalhães/FIOCRUZ, Recife, PE, Brasil), de Almeida, É L (Instituto Aggeu Magalhães/FIOCRUZ, Recife, PE, Brasil), da Silva, A K S F (Instituto Aggeu Magalhães/FIOCRUZ, Recife, PE, Brasil), Figueredo, L A (Instituto Aggeu Magalhães/FIOCRUZ, Recife, PE, Brasil), da Silva, F J (Instituto Aggeu Magalhães/FIOCRUZ, Recife, PE, Brasil), Valença, H F (Instituto Aggeu Magalhães/FIOCRUZ, Recife, PE, Brasil), de Souza, S F (Instituto Aggeu Magalhães/FIOCRUZ, Recife, PE, Brasil), Brandão-Filho, S P (Instituto Aggeu Magalhães/FIOCRUZ, Recife, PE, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Avaliação do papel do cão doméstico no ciclo de transmissão da leishmaniose tegumentar americana.

**Introdução:** Leishmaniose tegumentar americana (LTA) é parasitose que acomete pele e mucosas. É endêmica no Brasil, inclusive no Recife, capital pernambucana. A "Leishmania" spp. é um parasita heteroxênico: necessita de um hospedeiro invertebrado e outro vertebrado para completar o ciclo evolutivo. O Reservatório definitivo da doença são animais silvestres e sinantrópicos. O cão ("Canis familiaris") é o maior hospedeiro doméstico da doença, porém mais estudos são necessários para compreender a participação dessa espécie no ciclo de transmissão da doença ao homem. O potencial infectivo desses animais ao vetor (flebotomíneos) não é bem esclarecido. Alguns estudos demonstraram infecção de animais domésticos pela "Leishmania (Viannia) braziliensis". Para explicar melhor a relação transmissão/infecção, o xenodiagnóstico (repasto controlado de flebotomos em hospedeiros infectados) é o principal método para medir o potencial de transmissão.

**Objetivo (s):** Avaliar a infectividade de cães domésticos a flebotomos e o papel desses mamíferos na manutenção do ciclo de transmissão da LTA.

**Material e Métodos:** Estudo realizado em Moreno, Região Metropolitana de Recife, endêmico para LTA. Coletadas amostras de sangue de cães domésticos e respectivas anamneses. Para confirmar infecção por "L. (V.) braziliensis" e determinar carga parasitária nos cães foram feitas PCR em tempo real (qPCR). Cão, com quantidade de DNA parasitário >100fg foi selecionado para o xenodiagnóstico com flebotomos de colônia(IAM/FIOCRUZ).

**Resultados e Conclusão:** Foram realizados 2 xenodiagnósticos, com 30 machos e 25 fêmeas em 5 dias de jejum de sangue. No interior da orelha do cão sedado foi acoplado recipiente com flebotomos para repasto sanguíneo por 1h. A confirmação para DNA de L. (V.) braziliensis nos flebotomos deu-se

pela qPCR. Nos xenodiagnósticos, foram detectadas 1 fêmea alimentada positiva. O 1º xeno, com positividade de 2.24fg/DNA, usou a espécie *Lutzomyia migonei*; o 2º, *Lu. evandroi*, e positividade de 2.12fg/DNA do parasita. Pesquisadores encontraram positividade de 10,7% (~80 flebotomíneos/cão) em xenodiagnóstico para *L. infantum*. Nesse estudo, com apenas 2 cães e pouco mais de 50 flebotomos/cão, a positividade foi de 4%. São necessários mais xenodiagnósticos para comprovação estatística da participação do cão no ciclo de transmissão da LTA e os resultados devem contribuir para recomendações de controle e prevenção da doença.

**Palavras-chave:** Leishmaniose tegumentar americana; Xenodiagnóstico; Cão doméstico; Flebótomo; *Leishmania braziliensis*.

**Agradecimentos:** IAM/FIOCRUZ; FACEPE; FIOTEC/FIOCRUZ.

**Palavras Chave:**

**ID:** 1958

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:** 12/09/2023

**Horário:** 12:00 às 12:10

**Sala:** Sala 5

**Forma de Apresentação:** Oral

**Autores:** Barbosa, L R A (Universidade do Estado do Amazonas, Manaus, AM, Brasil), Brito-Sousa, J D (Fundação de Medicina Tropical Dr. Heitor Vieira Dourado, Manaus, AM, Brasil), Nascimento, C T (Fundação de Medicina Tropical Doutor Heitor Vieira Dourado, Manaus, AM, Brasil), Melo, M M (Fundação de Medicina Tropical Doutor Heitor Vieira Dourado, Manaus, AM, Brasil), Omena, A G (Fundação de Medicina Tropical Dr. Heitor Vieira Dourado, Manaus, AM, Brasil), Balieiro, A A S (Fiocruz - Instituto de Pesquisas Leônidas e Maria Deane, Manaus, AM, Brasil), Vieira, A M (Centro de Pesquisa em Medicina Tropical, Porto Velho, RO, Brasil), Gonzaga, J L L (Centro de Pesquisa em Medicina Tropical, Porto Velho, RO, Brasil), Pereira, D B (Centro de Pesquisa em Medicina Tropical, Porto Velho, RO, Brasil), Melo, G C (Universidade do Estado do Amazonas, Manaus, AM, Brasil), Lacerda, M V G (Fiocruz - Instituto de Pesquisas Leônidas e Maria Deane, Manaus, AM, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Segurança e eficácia do regime alternativo de primaquina no tratamento de malária vivax em pacientes deficientes de glicose 6-fosfato desidrogenase

**Introdução:** O tratamento convencional da malária causada pelo Plasmodium vivax baseia-se na combinação de cloroquina (CQ) durante 3 dias e primaquina (PQ) por 7 dias para eliminar os hipnozoítos, responsáveis pela recaída da doença. Contudo, o regime terapêutico convencional de primaquina não é seguro em pacientes deficientes da enzima glicose 6-fosfato desidrogenase (G6PD) desencadeando hemólise.

**Objetivo (s):** Avaliar a segurança e eficácia de regimes alternativos para tratamento de malária vivax em pacientes com deficiência de G6PD.

**Material e Métodos:** Trata-se de um ensaio clínico, randomizado, de quatro braços. Pacientes com malária vivax em Manaus -AM (FMT-HVD) e Porto Velho-RO (CEPEM) foram triados quanto a atividade de G6PD. Os participantes deficientes (dG6PD) foram alocados em três grupos: Braço 1 de CQ associada a um esquema subsequente de PQ (0,5mg/kg/dia, Dia 5 a Dia 11), Braço 2 de PQ semanal por 8 semanas (0,75mg/kg/semana) e o Braço 3 de CQ semanal por 12 semanas (5mg/kg/semana). Participantes com atividade normal de G6PD foram incluídos no Braço 4 (Controle) e foi administrado o regime terapêutico convencional. Todas as doses das medicações foram realizadas de forma supervisionada. Os participantes foram monitorados com avaliações clínicas e laboratoriais durante o tratamento e acompanhados por mais seis meses para avaliação de eficácia.

**Resultados e Conclusão:** Dois participantes foram incluídos no Braço 1, mas o tratamento foi interrompido após a quarta dose em ambos; um dos participantes precisou de transfusão sanguínea

após alcançar o valor de 6,7 g/dL de hemoglobina (Hb) e apresentar anemia hemolítica grave. No Braço 2 foram incluídos 26 participantes, destes, 8 (30,7%) tiveram tratamento interrompido, e 2 participantes tiveram recorrência. No Braço 3 foram incluídos 26 participantes, 8 (30,7%) tiveram recorrência. O Braço 4 é constituído por 56 participantes, com 24 (46%) recorrências. Foi observada a diminuição de Hb em todos os participantes dG6PD, contudo não foi verificada diferença estatística entre os Braços 2 e 3. Houve a elevação de bilirrubinas em D3 no Braço 2 ( $p < 0,01$ ). Portanto foi observado a não segurança de administrar o tratamento alternativo referido no Braço 1 e a tendência de superioridade do Braço 2 em causar anemia leve e em eficácia em relação aos braços 3 e 4.

**Palavras-chave:** G6PD, Malária vivax, Hemólise

**Agradecimentos:** Financiado pelo Plano Institucional de Indução de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde (PCTIS) da Presidência da Fiocruz, Chamada CNPq/Fiocruz Nº 04/2017– PROEP/PEC (nº 420746/2017-0).

**Palavras Chave:**

**ID:** 2989

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:** 12/09/2023

**Horário:** 12:40 às 12:50

**Sala:** Sala 7

**Forma de Apresentação:** Oral

**Autores:** Dutra-Rêgo, F (Instituto René Rachou, Belo Horizonte, MG, Brasil), da Silva, E S (Universidade Federal de São João Del Rei, Divinópolis, MG, Brasil), Lopes, V V (Universidade Federal de São João Del Rei, Divinópolis, MG, Brasil), Teixeira-Neto, R G (Universidade Federal de São João Del Rei, Divinópolis, MG, Brasil), Gontijo, C M F (Instituto René Rachou, Belo Horizonte, MG, Brasil), Thomaz-Soccol, V (Universidade Federal do Paraná, Curitiba, PR, Brasil), Grybchuk, D (University of Ostrava, República Tcheca), Monte-Neto, R L d (Instituto René Rachou, Belo Horizonte, MG, Brasil), Yurchenko, V (University of Ostrava, República Tcheca), Soares, R P (Instituto René Rachou, Belo Horizonte, MG, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** First report of Leishmania RNA virus 2 (LRV2) in Leishmania infantum strains from canine and human visceral leishmaniasis in the Southeast of Brazil

**Introdução:** Leishmania RNA virus 1 (LRV1) in South American Leishmania are commonly found in parasites belonging to the subgenus Viannia, while Leishmania RNA virus 2 (LRV2) were thought to be restricted to the Old-World pathogens of the subgenus Leishmania.

**Objetivo (s):** In this work, we searched for LRV2 in strains of Leishmania (L.) infantum, the causative agent of visceral leishmaniasis (VL), from distinct hosts, clinical forms, and geographical origins.

**Material e Métodos:** Seventy-one isolates from Brazil and Honduras were examined for LRV2,

**Resultados e Conclusão:** and two, isolated from the canine (CUR268) and human (HP-EMO) cases in the southeastern of Brazil were positive for LRV2. To the best of our knowledge, this is the first detection of LRV2 in New World.

**Palavras-chave:** Leishmania; Leishmania infantum; leishmaniasis; Leishmania RNA virus, Totiviridae

**Agradecimentos:** FIOCRUZ, CNPq, FAPEMIG

**Palavras Chave:**

**ID:** 3759

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:** 13/09/2023

**Horário:** 13:10 às 13:20

**Sala:** Sala 4

**Forma de Apresentação:** Oral

**Autores:** Peixoto, F C (Fiocruz Bahia, Salvador, BA, Brasil), Zanette, D L (Instituto Carlos Chagas - FIOCRUZ, PR, Curitiba, PR, Brasil), Cardoso, T M (FIOCRUZ BAHIA, Salvador, BA, Brasil), Nascimento, M T (FIOCRUZ BAHIA, Salvador, BA, Brasil), Sanches, R (Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil), Scott, P (University of Pennsylvania, Estados Unidos), Oliveira, S C (Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil), Carvalho, E M (Fiocruz Bahia, Salvador, BA, Brasil), Carvalho, L P (Fiocruz Bahia, Salvador, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Leishmania braziliensis exosomes activate human macrophages to produce proinflammatory mediators

**Introdução:** Exosomes, organelles measuring 30-100nm, are secreted by various cell types. Leishmania exosomes consist of many proteins, including heat shock proteins, annexins, Glycoprotein 63, proteins exerting signaling activity and those containing mRNA and miRNA. Studies have demonstrated that Leishmania donovani exosomes downregulate IFN- $\gamma$  and inhibit the expression of microbicidal molecules, such as TNF and nitric oxide, thus creating a microenvironment favoring parasite proliferation. Despite lacking immunological memory, data in the literature suggest that, following initial stimulation, mononuclear phagocytes may become "trained" to respond more effectively to subsequent stimuli. Here we characterized the effects of macrophage sensitization using L. braziliensis exosomes prior to infection by the same pathogen.

**Objetivo (s):** The present study aimed to assess the effects of L. braziliensis exosomes on human macrophagic responses

**Material e Métodos:** Monocyte-derived macrophages were stimulated with exosomes from L. braziliensis for 24 hours. After stimulation, cells were infected or not with L. braziliensis for 2 hours and afterwards incubated for 24 hours.

**Resultados e Conclusão:** Human macrophages were stimulated with L. braziliensis exosomes and then infected with L. braziliensis. Higher levels of IL-1 $\beta$  and IL-6 were detected in cultures sensitized prior to infection compared to unstimulated infected cells. Moreover, stimulation with L. braziliensis exosomes induced macrophage production of IL-1 $\beta$ , IL-6, IL-10 and TNF. Inhibition of exosome secretion by L. braziliensis prior to macrophage infection reduced cytokine production and produced lower infection rates than untreated infected cells. Exosome stimulation also induced the consumption/regulation of NLRP3 inflammasome components in macrophages, while the blockade of NLRP3 resulted in lower levels of IL-6 and IL-1 $\beta$ . In contrast to previously published data indicating the



downregulatory effects of *L. donovoni* and *L. major* exosomes, *L. braziliensis* exosomes do not appear to contribute to a microenvironment favorable for parasite growth, but instead participate in an exacerbated pathologic inflammatory response, which may potentially exacerbate lesion development.

**Palavras-chave:** *Leishmania braziliensis*; exosome; macrophage; immune response; innate immunity

**Agradecimentos:** This study was sponsored by the National Council for Scientific and Technological Development (CNPq), the National Institute of Health (NIH AI 136862) and AI149456- a grant US-Brazil grant.

**Palavras Chave:**

**ID:** 3249

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:** 11/09/2023

**Horário:** 12:00 às 12:10

**Sala:** Sala 8

**Forma de Apresentação:** Oral

**Autores:** Ribeiro, F N (Instituto Oswaldo Cruz - Fiocruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), de Souza, T L (Instituto Oswaldo Cruz - Fiocruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Menezes, R C (Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas - Fiocruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Keidel, L O (Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas - Fiocruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Machado, M P (Instituto Oswaldo Cruz - Fiocruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), da Silva, I J (Instituto Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), dos Santos, J P (Instituto Oswaldo Cruz - Fiocruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Morgado, F N (Instituto Oswaldo Cruz - Fiocruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Porrozzini, R (Instituto Oswaldo Cruz - Fiocruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Estudo imunopatológico da pele de cães infectados naturalmente por *Leishmania infantum*

**Introdução:** A Leishmaniose Visceral Canina (LVC) é uma doença zoonótica que representa um importante problema de saúde pública. É causada pela *Leishmania infantum* e afeta vários órgãos, incluindo a pele. Os cães são considerados animais reservatórios no ambiente urbano, uma vez que através da sua pele parasitada, podem servir de fonte de infecção para o vetor. No entanto, a correlação entre a carga parasitária, a vascularização dérmica e a disseminação do parasita pela pele não está completamente elucidada.

**Objetivo (s):** O objetivo deste estudo foi avaliar as alterações inflamatórias e vasculares na pele da orelha e do abdômen de cães naturalmente infectados por *Leishmania infantum* e a sua correlação com a carga parasitária e sintomatologia clínica de forma a compreender o processo infeccioso e de disseminação do parasita.

**Material e Métodos:** Foram incluídas no estudo 26 amostras pareadas de orelha e abdômen de cães positivos para *L. infantum*. Foram realizadas lâminas coradas com Hematoxilina e Eosina para avaliação do infiltrado inflamatório e lâminas coradas com Picrosirius Red para avaliação de colágeno. Foi realizada imuno-histoquímica para avaliação do influxo celular através do marcador MAC 387 e para a avaliação da expressão do Fator de crescimento endotelial vascular (VEGF) e Óxido nítrico sintase 2 (NOS2). A carga parasitária foi avaliada através da imunomarcagem para *L. infantum*. O número e o diâmetro dos vasos sanguíneos dérmicos também foram avaliados.

**Resultados e Conclusão:** A pele da orelha apresentou maiores alterações inflamatórias, maior carga parasitária, elevado número de vasos sanguíneos, maior diâmetro vascular, maior quantidade de células VEGF+ e MAC 387+ e menor regularidade do colágeno em comparação com a pele do abdômen. As correlações positivas entre o diâmetro vascular, a carga parasitária e o número de células

MAC 387+ indicam um papel da dilatação dos vasos sanguíneos no aumento do influxo celular e na distribuição de amastigotas pelo tecido. O VEGF se correlacionou com o diâmetro vascular e o número de células MAC 387+, indicando um papel do VEGF na dilatação vascular e no aumento do influxo de células. Em conjunto, estes resultados mostram como os parasitas e as células imunes se distribuem na pele e sugerem um papel importante da vascularização dérmica na disseminação parasitária pela pele de cães naturalmente infectados.

**Palavras-chave:** Leishmaniose Visceral, Cães, Pele

**Agradecimentos:** Faperj, CNPq, PAEF-Fiocruz

**Palavras Chave:**

**ID:** 2995

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:** 12/09/2023

**Horário:** 12:50 às 13:00

**Sala:** Sala 7

**Forma de Apresentação:** Oral

**Autores:** da Silva, F D L (Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, Universidade Estadual do Maranhão, Lago da Pedra, MA, Brasil), Ávila, I R (Programa de Pós-Graduação em Parasitologia, Instituto de Ciências Biológicas, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil), de Araújo, G R (Programa de Pós-Graduação em Parasitologia, Instituto de Ciências Biológicas, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil), Bezerra, J M T (Universidade Estadual do Maranhão, Lago da Pedra, MA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Doença de Chagas no estado do Maranhão: aspectos epidemiológicos e distribuição espacial, entre os anos de 2001 e 2020

**Introdução:**

**Objetivo (s):** Descrever os aspectos epidemiológicos e a distribuição espacial da doença de Chagas (DC) no estado do Maranhão, entre os anos de 2001 e 2020.

**Material e Métodos:** Foram analisados os casos agudos de DC obtidos do banco de dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação. Foram analisados o ano de notificação, sexo, faixa etária, raça/cor, zona de moradia, local provável de infecção, modo de infecção, critério e evolução do caso. Para examinar se houve diferença nas medianas de casos confirmados, utilizou-se os testes de Kruskal-Wallis (H) e Mann-Whitney (U). Os casos de DC foram mapeados por triênios nas microrregiões definidas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, sendo espacialmente caracterizados pelo Índice de Moran Global e Local. O nível de significância adotado em todas as análises foi de 5% ( $p \leq 0,05$ ).

**Resultados e Conclusão:** Foram confirmados 77 casos de DC aguda entre 2001 e 2020. A maior prevalência foi em homens (45 casos; 58,5%;  $U=179,5$ ;  $p=0,28$ ), faixa etária de 20 a 39 anos (26 casos; 34,6%;  $H=28,4$ ;  $p=0,0008$ ), pardos (41 casos; 53,6%;  $H=26,7$ ;  $p<0,0001$ ), moradores da zona rural (33 casos; 68,8%;  $H=11,36$ ;  $p=0,0034$ ), com infecção domiciliar (40 casos; 71,5%;  $U=165,0$ ;  $p=0,11$ ), forma de infecção oral (43 casos; 68,4%;  $U=168,0$ ;  $p=0,13$ ) e que receberam diagnóstico o laboratorial (69 casos; 93,2%;  $U=88,0$ ;  $p=0,0001$ ). Prevaleceu a sobrevivência dos pacientes (55 casos; 90,2%;  $U=169,5$ ;  $p=0,11$ ). Constatou-se predomínio de casos na microrregião Gurupi, com 11 casos entre 2013 e 2015, e na Baixada Maranhense, com 23 casos entre 2016 e 2018. O panorama espacial geral da distribuição de casos é de aleatoriedade, com valores de Moran Global variando de -0,181 a 0,350, porém, foram detectados clusters significativos em todos os triênios. Destaca-se a formação de uma região alto-baixo em Gurupi ( $p=0,001$ ) entre 2013 e 2015, que se converteu em alto-alto ( $p=0,05$ ) entre

2016 e 2018, influenciando a formação de aglomerados alto-baixo na Baixada Maranhense ( $p < 0,01$ ) entre 2016 e 2020 e em Imperatriz ( $p = 0,001$ ) entre 2019 e 2020. A identificação dos aspectos epidemiológicos e disseminação especial da DC no estado do Maranhão é de suma importância para gerar informações para a vigilância em saúde, assim como motivar a discussão sobre novas alternativas de intervenção para a prevenção da doença, especialmente na forma oral, a mais prevalente.

**Palavras-chave:** Doença de Chagas. Epidemiologia. Análise espacial. Maranhão

**Agradecimentos:** PIBIC/UEMA, CAPES

**Palavras Chave:**

**ID:** 3763

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:** 12/09/2023

**Horário:** 12:50 às 13:00

**Sala:** Sala 8

**Forma de Apresentação:** Oral

**Autores:** Lima, K W P (Programa de Pós-graduação em Biologia Experimental - UNIR/FIOCRUZ-RO; Centro de Pesquisa em Medicina Tropical (CEPEM), Rondônia, Brazil., Porto Velho, RO, Brasil), Ferreira, A K B (Centro de Pesquisa em Medicina Tropical (CEPEM), Rondônia, Brazil, Porto Velho, RO, Brasil), Araújo, E C S d (Centro de Pesquisa em Medicina Tropical (CEPEM), Rondônia, Brazil, Porto Velho, RO, Brasil), Vieira, A M (Centro de Pesquisa em Medicina Tropical (CEPEM), Rondônia, Brazil, Porto Velho, RO, Brasil), Pereira, D B (Centro de Pesquisa em Medicina Tropical (CEPEM), Porto Velho, RO, Brasil), Costa, A D T (Instituto Carlos Chagas, Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), Curitiba, Paraná., Porto Velho, RO, Brasil), Silva, M d O e (Centro de Pesquisa em Medicina Tropical (CEPEM), Rondônia, Brazil., Porto Velho, RO, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Prevalence of Plasmodium species and occurrence of the first case of *P. malariae* in Rondônia

**Introdução:** Malaria is an infectious disease caused by the Plasmodium parasite. In Brazil, the species that infect humans are *P. vivax*, *P. falciparum*, and *P. malariae*. Despite efforts to control the disease, the country still has a high number of cases, particularly in the North region. According to the Epidemiological Surveillance Investigation System (SIVEP), in the year 2022, 128,077 cases of malaria were reported in Brazil, with 3.04% (39/128,077) attributed to *P. malariae* infection. In Rondônia, 12,457 cases of malaria were reported, with 95% (11,834/12,457) caused by *P. vivax*, 4.2% (527/12,457) by *P. falciparum*, and 0.8% (96/12,457) being mixed infections of *P. vivax* and *P. falciparum*.

**Objetivo (s):** To investigate the occurrence and prevalence of Plasmodium species in patients with fever symptoms in Porto Velho, Rondônia.

**Material e Métodos:** The 558 participants included in this study were attended at the Center for Tropical Medicine Research of Rondônia (CEPEM-RO) between July and September 2022, presenting fever symptoms. This study was approved by the CONEP CEP system under the protocol number CAAE 52853021.6.0000.0011. Plasmodium species detection was performed through thick blood smear microscopy and molecular qPCR tests using the IBMP/Fiocruz malaria kit.

**Resultados e Conclusão:** Malaria diagnosis by thick blood smear microscopy was observed in 45,5% (254/558) of the study population, with 90,6% (230/254) attributed to Plasmodium vivax and 9,4% (24/254) to Plasmodium falciparum. Using the qPCR technique, was observed a positivity rate of 48,4% for malaria (270/558), with 89,6% (242/270) attributed to *P. vivax*, 9,6% (26/270) to *P. falciparum*, and 0,4% (1/270) to *P. malariae*. Among these positive cases, it was possible to detect a mixed infection, 0,4% (1/270), between *P. vivax* and *P. falciparum*. The patient with a positive diagnosis for *P. vivax* in

the microscopy examination was treated accordingly. This study reports high malaria endemicity in the region and represents the first record of *P. malariae* circulation in the state of Rondônia. These findings highlight the need to intensify malaria eradication efforts in Brazil by expanding the use of high-performance rapid tests and more accurate molecular techniques for diagnosis and appropriate treatment of malaria.

**Palavras-chave:** Malaria. *Plasmodium malariae*. qPCR. Rondônia.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 3771

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:** 12/09/2023

**Horário:** 13:00 às 13:10

**Sala:** Sala 8

**Forma de Apresentação:** Oral

**Autores:** Martins, M G (UFR, Rondonópolis, MT, Brasil), Carvalho, A G (UFR, Rondonópolis, MT, Brasil), Luz, J G G (UFR, Rondonópolis, MT, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Leishmaniose visceral na região Centro-Oeste do Brasil: Distribuição temporal e espacial em um período de 20 anos

**Introdução:** A região Centro-Oeste representa uma importante área endêmica para leishmaniose visceral (LV) no Brasil, conforme sugerido por estudos que têm avaliado a ocorrência da doença em alguns estados e municípios da área. No entanto, não há abordagens que considerem padrões espaciais da doença em toda a região.

**Objetivo (s):** O presente estudo objetivou analisar a distribuição temporal e espacial da LV no Centro-Oeste brasileiro em um período de 20 anos.

**Material e Métodos:** Trata-se de um estudo epidemiológico descritivo do tipo ecológico. Os dados relacionados à ocorrência de todos os casos novos de LV notificados entre 2001 e 2020 em indivíduos residentes na região Centro-Oeste foram coletados do Sistema Nacional de Agravos de Notificação. A incidência de LV acumulada no período e anual foi calculada para toda a região, estados e municípios. A estatística de varredura espacial foi empregada para detecção de clusters espaciais de alto e baixo risco para a doença no âmbito dos municípios.

**Resultados e Conclusão:** No período foram notificados 4987 casos de LV na região, em uma incidência acumulada de 1,7 casos/100.000 habitantes. A incidência anual manteve-se oscilante, porém em altos patamares entre 2002 (8,2 casos/100.000 hab.) e 2012 (11,5 casos/100.000 hab.). De 2013 em diante os valores decresceram paulatinamente até 2020, quando foi observado o menor valor da série histórica (2,9 casos/100.000 hab.). Os estados de Mato Grosso do Sul (MS) e Mato Grosso (MT) apresentaram desproporcionalmente as maiores incidências ao longo de todo o período, tendo os municípios de Campo Grande (n=1831), Três Lagoas (n=480) e Rondonópolis (n=245) liderado o registro de casos. De fato, foi observado um cluster de alto risco para LV (RR=16,1; p<0,001) composto por 62 municípios localizados na região sul de MT e nas regiões norte, leste e oeste do MS. Um cluster de alto risco (RR=12,1; p<0,001) composto por apenas quatro municípios da região norte de Goiás (GO) também foi identificado. Os clusters de baixo risco concentraram-se em municípios do norte de MT, sul e sudeste de GO e Distrito Federal. Em suma, a LV possui uma distribuição temporal e espacial heterogênea na região Centro-Oeste. A zona de contiguidade dos estados de MS e MT representa uma importante área para a ocorrência da doença, bem como a fronteira entre GO e



Tocantins. Tais informações são úteis para um melhor direcionamento de ações de vigilância e controle da doença na região.

**Palavras-chave:** Análise Espacial; Epidemiologia; Incidência.

**Agradecimentos:** UFR

**Palavras Chave:**

**ID:** 3527

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:** 11/09/2023

**Horário:** 12:50 às 13:00

**Sala:** Sala 8

**Forma de Apresentação:** Oral

**Autores:** Salimo, Z M (Programa de Pós-graduação em Medicina Tropical, Universidade do Estado do Amazonas, Manaus 69040-000, Brazil; Fundação de Medicina Tropical Dr. Heitor Vieira Dourado, Manaus 69040-000, Brazil; Grupo de Pesquisa em Metabolômica e Espectrometria de Massas, , Manaus, AM, Brasil), da Silva, E L (Programa de Pós-graduação em Medicina Tropical, Universidade do Estado do Amazonas, Manaus 69040-000, Brazil; Fundação de Medicina Tropical Dr. Heitor Vieira Dourado, Manaus 69040-000, Brazil., Manaus, AM, Brasil), Fabbri, C (Instituto Leônidas e Maria Deane, Fundação Oswaldo Cruz, Manaus 69057-070, Brazil, Manaus, AM, Brasil), Costa, E V (Departamento de Química, Universidade Federal do Amazonas, Manaus 69067-005, Brazil, Manaus, AM, Brasil), Chaves, Y O (Instituto Leônidas e Maria Deane, Fundação Oswaldo Cruz, Manaus 69057-070, Brazil, Manaus, AM, Brasil), de Almeida, A C G (Programa de Pós-graduação em Medicina Tropical, Universidade do Estado do Amazonas, Manaus 69040-000, Brazil; Fundação de Medicina Tropical Dr. Heitor Vieira Dourado, Manaus 69040-000, Brazil , Manaus, AM, Brasil), Monteiro, W M (Programa de Pós-graduação em Medicina Tropical, Universidade do Estado do Amazonas, Manaus 69040-000, Brazil; Fundação de Medicina Tropical Dr. Heitor Vieira Dourado, Manaus 69040-000, Brazil, Manaus, AM, Brasil), Koolen, H H F (Programa de Pós-graduação em Medicina Tropical, Universidade do Estado do Amazonas, Manaus 69040-000, Brazil; Grupo de Pesquisa em Metabolômica e Espectrometria de Massas, Universidade do Estado do Amazonas, Manaus 69065-001, Brazil., Manaus, AM, Brasil), de Melo, G C (Programa de Pós-graduação em Medicina Tropical, Universidade do Estado do Amazonas, Manaus 69040-000, Brazil; Fundação de Medicina Tropical Dr. Heitor Vieira Dourado, Manaus 69040-000, Brazil, Manaus, AM, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Natural products as sources of new antimalarial molecules against *Plasmodium vivax* ex vivo

**Introdução:** The most common approaches for treating and controlling malaria are drug therapy and vector control with insecticides, respectively. However, according to studies conducted in Indonesia, Papua New Guinea, Brazil, Madagascar, Thailand, and Myanmar, *P. vivax* has developed resistance to currently used antimalarials. Consequently, studies to discover new antimalarial compounds are required. Natural products have drawn attention in recent decades as a potential source of novel antimalarial compounds.

**Objetivo (s):** This work aimed to evaluate the antimalarial activity of natural products (bergenin, duguetin N-oxide, polycarpol, kaurenoic acid, ent-3 $\beta$ -acetoxy-kaur-16-ene, 16 $\beta$ -hydro-ent-kauran-17-ic and acanthoic acid) against *P. vivax* ex vivo.

**Material e Métodos:** This study was carried out at the Fundação de Medicina Tropical Doutor Heitor Vieira Dourado (FMT-HVD) between 2022 and 2023. Ten milliliters of blood were obtained from 8 participants with *P. vivax* mono-infection (50% ring stage) and leukocyte depleted before plating on 96-well culture plates with the natural products (50 to 100 µg/mL). As controls, chloroquine (500 to 1000 ng/mL), DMSO solvent, untreated parasitized blood, and healthy red blood cells were used. Microscopy and flow cytometry were used to calculate the percentage *P. vivax* inhibition. Subsequently, IC<sub>50</sub> (50% parasite inhibition) were calculated using the IC Estimator software v1.2. The IC<sub>50</sub> data were analyzed with SPSS v.22, which used multivariate analysis of variance to compare IC<sub>50</sub> between experimental conditions and as a Tukey's Test post hoc test.

**Resultados e Conclusão:** Compared to Chloroquine (IC<sub>50</sub> 434.24-435ng/mL), natural products significantly inhibited *P. vivax* growth in ex vivo cultures ( $P < 0.05$ ): Bergenin (IC<sub>50</sub> 41.06-41.66µg/mL), duguetin N-oxide (IC<sub>50</sub> 47.12-47.42µg/mL), polycarpol (IC<sub>50</sub> 46.85-47.28µg/mL), kaurenoic acid (IC<sub>50</sub> 41.37-42.88µg/mL), ent-3β-acetoxy-kaur-16-ene (IC<sub>50</sub> 47.27-48.05 µg/mL), 16β-hydro-ent-kauran-17-oic acid (IC<sub>50</sub> 41.41-43.19µg/mL), and acanthoic acid (IC<sub>50</sub> 48.02-50.34µg/mL). Between the IC<sub>50</sub>s values obtained by flow cytometry and optical microscopy, there were no significant differences ( $P > 0.05$ ). Our findings suggest that the tested natural products are promising and can significantly inhibit the growth of *P. vivax* in ex vivo cultures. However, further research should be done to understand their mechanism of *P. vivax* inhibition, as this represents a major milestone against the backdrop of resistance to current antimalarials.

**Palavras-chave:** Plasmodium vivax; Ex vivo; Bergenin; Duguetin N-oxide; Polycarpol; Kaurenoic acid; Ent-3β-acetoxy-kaur-16-ene; 16β-hydro-ent-kauran-17-oic; Acanthoic acid.

**Agradecimentos:** Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Amazonas (FAPEAM).

**Palavras Chave:**

**ID:** 2511

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:** 11/09/2023

**Horário:** 12:40 às 12:50

**Sala:** Sala 7

**Forma de Apresentação:** Oral

**Autores:** Brito, R (Instituto Gonçalo Moniz, Fundação Oswaldo Cruz, Salvador, BA, Brasil), Freire, R (Instituto Gonçalo Moniz, Fundação Oswaldo Cruz, Salvador, BA, Brasil), Mesquita, B (Instituto Gonçalo Moniz, Fundação Oswaldo Cruz, Salvador, BA, Brasil), Hassegawa, E M A (Instituto Gonçalo Moniz, Fundação Oswaldo Cruz, Salvador, BA, Brasil), Bahia, L (Instituto Gonçalo Moniz, Fundação Oswaldo Cruz, Salvador, BA, Brasil), Hlavac, N (Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA, Brasil), Felzemburgh, V A (Rede UniFTC, Salvador, BA, Brasil), Fontes, J (Instituto Gonçalo Moniz, Fundação Oswaldo Cruz, Salvador, BA, Brasil), dos-Santos, W L (Instituto Gonçalo Moniz, Fundação Oswaldo Cruz, Salvador, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** EFEITOS DA ESPLENECTOMIA NA INFECÇÃO POR *Leishmania infantum* EM HAMSTERS (*Mesocricetus auratus*)

**Introdução:** A leishmaniose visceral zoonótica (LV) é causada pela *Leishmania infantum*, e afeta órgãos internos. Em alguns órgãos, como o fígado o parasitismo é controlado pelo sistema imune em outros, como o baço a infecção pode se tornar crônica e progressiva. Alguns estudos têm utilizado a esplenectomia terapêutica como terapêutica adjuvante ao tratamento convencional em formas recidivantes. A melhora no estado do paciente, pós esplenectomia, sustenta a hipótese de que o baço pode contribuir para a susceptibilidade à LV. Apesar disso, pouco se sabe a respeito do papel do órgão no estabelecimento da infecção por *L. infantum*.

**Objetivo (s):** Neste trabalho, buscamos compreender o efeito da ausência do baço no curso da infecção por *L. infantum*.

**Material e Métodos:** Foram coletadas amostras de sangue para análise laboratorial, bem como, amostras de baço e fígado de hamsters (*Mesocricetus auratus*), que foram utilizadas para análise histológica. Destes 14 animais foram infectados com  $1 \times 10^7$  de *L. infantum*, sendo que 7 deles foram esplenectomizados (inf-E) 1 mês antes da infecção e 7 foram mantidos com o baço (inf-NE). Um número idêntico de animais esplenectomizados (cont-E) e não esplenectomizados (cont-NE) foram injetados com o mesmo volume do diluente, pela mesma via. Os animais foram acompanhados por 90 dias após a injeção (dpi).

**Resultados e Conclusão:** Os animais controle (cont-E e cont-NE) e infectado (inf-E e inf-NE), apresentaram taxas de mortalidade semelhantes até 90 dpi. Os animais inf-E apresentaram maior perda de peso em relação ao cont-E ( $p=0,03$ , Mann-Whitney). Os animais do grupo inf-NE demonstraram redução no número de plaquetas ( $p<0,01$ , teste de Mann-Whitney), aumento nas

proteínas totais ( $p < 0,05$ , teste de Mann-Whitney) e globulinas no soro ( $p < 0,05$ , teste de Mann-Whitney), além de elevação de ureia ( $p < 0,05$ , teste de Mann-Whitney) e marcadores de lesão hepática ( $p < 0,05$ , teste de Mann-Whitney). Na avaliação histológica, os animais inf-NE apresentaram hiperplasia de células de Kupffer ( $p < 0,05$ , qui-quadrado) e aumento de granulomas ( $p < 0,01$ , qui-quadrado) no fígado. Não houve alterações histológicas significativas no baço. Neste período os resultados parciais demonstram que a presença do baço está relacionada com sinais mais evidentes de doença, porém, sem impacto, até este estágio, na letalidade.

**Palavras-chave:** Leishmaniose Visceral; Desestruturação esplênica; Fígado.

**Agradecimentos:** FAPESB e FIOTEC

**Palavras Chave:**

**ID:** 3026

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:** 12/09/2023

**Horário:** 13:00 às 13:10

**Sala:** Sala 7

**Forma de Apresentação:** Oral

**Autores:** Lago, J S d (Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA, Brasil), Fraga, D B M (Instituto Gonçalo Moniz, Salvador, BA, Brasil), Coelho, L (Instituto Gonçalo Moniz, Salvador, BA, Brasil), Jesus, M S d (Instituto Gonçalo Moniz, Salvador, BA, Brasil), Leite, B M (Instituto Gonçalo Moniz, Salvador, BA, Brasil), Werneck, G L (Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Arruda, S M (Instituto Gonçalo Moniz, Salvador, BA, Brasil), Lago, E L d (Universidade Federal da Bahia, Presidente Tancredo Neves, BA, Brasil), Carvalho, E M d (Instituto Gonçalo Moniz, Salvador, BA, Brasil), Bacellar, O A (Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Cães Abrigam *Leishmania braziliensis* e Podem Participar do Ciclo de Transmissão na Leishmaniose Tegumentar Humana

**Introdução:** Em um estudo anterior realizado na área endêmica de Corte de Pedra, observamos em 61 animais com lesões cutâneas ou mucosas, que o teste de reação em cadeia da polimerase (PCR) foi positivo para *L. braziliensis* em 67% dos animais e houve semelhanças genéticas entre o parasito encontrado no cão e nos pacientes com leishmaniose cutânea (LC).

**Objetivo (s):** a) Determinar a prevalência e incidência da Leishmaniose Tegumentar Canina (LTC) e da infecção subclínica (SC) por *L. braziliensis* em cães. b) Avaliar associação entre a ocorrência de LC humana e a presença de cães infectados com *L. braziliensis* nos mesmos domicílios.

**Material e Métodos:** Este estudo foi realizado no Povoado de Corte de Pedra, e no Povoado de Nova Esperança, ambos localizados na região sudeste do Bahia, Brasil, onde a LTA causada por *L. braziliensis* é endêmica. A incidência da infecção canina por *L. braziliensis* e da LTC foram determinadas pela identificação de cães infectados e de cães doentes no período de um ano na vila de Corte de Pedra. No povoado de Nova Esperança um surto de LTA começou em 2015 e a ocorrência de casos de LTA ainda é alto. Comparamos a ocorrência de LTA em 19 domicílios que possuíam cães com LTC ou infecção SC com 15 domicílios controles sem cães ou sem cães com LTC ou infecção SC. O diagnóstico para detecção da infecção canina foi realizado por PCR e pelo teste sorológico através do ensaio imunoenzimático (ELISA).

**Resultados e Conclusão:** No povoado de Corte de Pedra, de um total de 214 animais avaliado, a prevalência da infecção SC foi de 35% (76/214) e a prevalência da LTC foi de 31% (66/214) e após um ano a incidência da LTC foi de 9,3% e da infecção SC foi de 4,6%. No povoado de Nova Esperança a frequência da LTA em humanos em domicílios com cães infectados foi de 50 % (38/76), enquanto nos domicílios controles foi de 13% (7/56). Indivíduos que vivem em casas com cães com LTC ou cães com

infecção SC tem 4 vezes mais chances de ter LC do que outros em domicílios sem cães ou cães que não testaram positivo para LTC (RR=4,00, IC 95% 1,93 – 8,29, p=0,0002). Em uma área de transmissão de *Leishmania braziliensis* a prevalência da infecção em cães é alta assim como a incidência, sugerindo que o cão pode participar da cadeia de transmissão desse parasito e foi documentada uma associação entre a presença de cães com infecção SC ou doença ativa e a ocorrência de leishmaniose tegumentar humana.

**Palavras-chave:** *Leishmania braziliensis*; leishmaniose tegumentar canina; infecção subclínica canina; leishmaniose tegumentar americana humana

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 3031

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:** 12/09/2023

**Horário:** 13:10 às 13:20

**Sala:** Sala 7

**Forma de Apresentação:** Oral

**Autores:** Silva, J A (Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde, Faculdade de Medicina da Bahia, Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA, Brasil), Pinheiro, A I (Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde, Faculdade de Medicina da Bahia, Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA, Brasil), Dourado, M L (Serviço de Imunologia, Hospital Universitário Professor Edgard Santos, Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA, Brasil), Medina, L (Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde, Faculdade de Medicina da Bahia, Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA, Brasil), Queiroz, A (Instituto Gonçalo Moniz, Fundação Instituto Oswaldo Cruz, Salvador, BA, Brasil), Lessa, M M (Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde, Faculdade de Medicina da Bahia, Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA, Brasil), Lago, E L (Serviço de Imunologia, Hospital Universitário Professor Edgard Santos, Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA, Brasil), Machado, P R L (Serviço de Imunologia, Hospital Universitário Professor Edgard Santos, Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA, Brasil), Wilson, M E (Departments of Internal Medicine and Microbiology, University of Iowa and the VA Medical Center, Estados Unidos), Carvalho, E M (Instituto Gonçalo Moniz, Fundação Instituto Oswaldo Cruz, Salvador, BA, Brasil), Schriefer, A (Departamento de Ciências da Biointeração, Instituto de Ciências da Saúde, Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Leishmania braziliensis causing human disease in Northeast Brazil presents loci with genotypes in long-term equilibrium

**Introdução:** Leishmaniasis are neglected tropical diseases that inflict great burden to poor areas of the globe. Intense research has aimed to identify parasite genetic signatures predictive of infection outcomes. Consistency of diagnostic tools based on these markers would greatly benefit from accurate understanding of Leishmania spp. population genetics.

**Objetivo (s):** We explored two chromosomal loci to characterize a population of L. braziliensis causing human disease in Northeast Brazil.

**Material e Métodos:** Two temporally distinct samples of L. braziliensis were obtained from patients attending the leishmaniasis clinic at the village of Corte de Pedra: (2008-2011) primary sample, N=120; (1999-2001) validation sample, N=35. Parasites were genotyped by Sanger's sequencing of two 600 base pairs loci starting at nucleotide positions 3,074 and 425,451 of chromosomes 24 and 28, respectively. Genotypes based on haplotypes of biallelic positions in each locus were tested for several population genetic parameters as well as for geographic clustering within the region.



**Resultados e Conclusão:** Ample geographic overlap of genotypes at the two loci was observed as indicated by non-significant Cusick and Edward's comparisons. No linkage disequilibrium was detected among combinations of haplotypes for both parasite samples. Homozygous and heterozygous genotypes displayed Hardy-Weinberg equilibrium (HWE) at both loci in the two samples when straight observed and expected counts were compared by Chi-square ( $p > 0.5$ ). However, Bayesian statistics using one million Monte-Carlo randomizations disclosed a less robust HWE for chromosome 24 genotypes, particularly in the primary sample ( $p = 0.04$ ). Fixation indices ( $F_{st}$ ) were consistently lower than 0.05 among individuals of the two samples at both tested loci, and no intra-population structuralization could be detected using STRUCTURE software. In conclusion, these findings suggest that *L. braziliensis* can maintain stable populations in foci of human leishmaniasis and are capable of robust genetic recombination possibly due to events of sexual reproduction during the parasite's lifecycle.

**Palavras-chave:** *Leishmania braziliensis*, population genetics, polymorphism

**Agradecimentos:** We deeply thank all personnel of the Jackson Costa Health Post in Corte de Pedra. This work was supported in part by US National Institutes of Health Tropical Medicine Research Center programs P50 AI-30639 and U01-AI136032 (Program coordinator Edgar M. Carvalho).

**Palavras Chave:**

**ID:** 2011

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:** 12/09/2023

**Horário:** 12:10 às 12:20

**Sala:** Sala 5

**Forma de Apresentação:** Oral

**Autores:** Soyer, T.G (Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil), Ramos, F.F (Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil), Pereira, I.A.G (Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil), Lage, D.P (Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil), Bandeira, R.S (Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil), de Jesus, M M (Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil), Costa, G.P (Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil), Machado, A.S (Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil), Roatt, B.M (Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil), Coelho, E.A.F (Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil), Tavares, G.S.V (Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** AVALIAÇÃO DE MIMOTOPOS SELECIONADOS POR PHAGE DISPLAY COMO AGENTES IMUNOTERÁPICOS CONTRA A LEISHMANIOSE TEGUMENTAR

**Introdução:** A Leishmaniose cutânea possui a *Leishmania braziliensis* e a *Leishmania amazonensis* como principais espécies causadoras dessa manifestação clínica no Brasil. Os tratamentos disponíveis contra as leishmanioses estão longe de ser satisfatórios, por serem tóxicos e apresentarem alto custo, além do aumento da resistência dos parasitos aos fármacos utilizados, há aumento do número de casos de recidiva à doença, que vem sendo observado em diversas regiões do mundo. Nesse contexto, uma alternativa para reverter o perfil imunológico relacionado à suscetibilidade à infecção poderia ser baseada na associação do tratamento com a terapia vacinal, levando aos chamados procedimentos imunoterápicos. O emprego do phage display tem promovido um impacto significativo no campo da biotecnologia médica, possibilitando a descoberta de novas moléculas.

**Objetivo (s):** Neste estudo, protocolos imunoterápicos associando mimotopos selecionados por phage display e AmpB foram avaliados em camundongos infectados por *L. amazonensis*.

**Material e Métodos:** A disposição do experimento de imunoterapia foi feita a partir da distribuição dos camundongos BALB/c infectados em oito grupos (n=16 animais por grupo). A imunoterapia foi aplicada com três doses em intervalo de sete dias. Os imunógenos, fagos A4 e A8, foram administrados isoladamente ou associados à AmpB. Outros animais receberam solução salina, AmpB, um fago selvagem (ETA) ou ETA/AmpB como controle. Os animais foram eutanasiados um dia (n=8 por grupo) e trinta dias (n=8 por grupo) após o fim dos tratamentos, e fragmentos de tecidos e órgãos foram coletados para análises parasitológicas, imunológicas e bioquímicas.

**Resultados e Conclusão:** Avaliações realizadas um e trinta dias após a aplicação dos imunoterápicos mostraram que as combinações A4/AmpB e A8/AmpB induziram as respostas imunes do tipo Th1 mais polarizadas, o que refletiu em reduções significativas no diâmetro médio da lesão e na carga parasitária no tecido infectado e em distintos órgãos dos animais. Além disso, a combinação também reduziu a toxicidade do fármaco, em comparação com os valores encontrados utilizando-o isoladamente. Nesse contexto, embora outros estudos avaliando variações nessas combinações imunoterápicas devam ser realizados, os dados preliminares apresentam uma estratégia experimental que pode ser considerada um caminho terapêutico promissor.

**Palavras-chave:** phage display; Mimetopes; imunoterápicos; leishmaniose tegumentar; resposta imune; anfotericina B

**Agradecimentos:** CAPES, FAPEMIG e CNPq

**Palavras Chave:**

**ID:** 3548

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:** 11/09/2023

**Horário:** 13:00 às 13:10

**Sala:** Sala 8

**Forma de Apresentação:** Oral

**Autores:** Silva, M d C B (Instituto Gonçalo Moniz - Fiocruz/BA, Salvador, BA, Brasil), Vegas, L C (Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS, Brasil), Moreira, D R d M (Instituto Gonçalo Moniz - Fiocruz/BA, Salvador, BA, Brasil), Batista, A (Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, SP, Brasil), Basílico, N (Università degli Studi di Milano, Itália)

**Instituições:**

**Título:** Antimalarial agent derived from gold-amodiaquine complex with activity in multiple stages of the Plasmodium life cycle

**Introdução:** Malaria is the one of the deadliest infectious diseases worldwide. Chemically, quinolines are excellent ligands for metal coordination and are deployed as drugs for malaria treatment. There is a growing body of evidence indicating that metal complexes can be conjugated with antimalarial quinolines, as amodiaquine, to be used as chemical tools to overcome the disadvantages of quinolines, improving their bioactive speciation, cellular distribution, and subsequently broadening the spectrum of activity to multiple stages of the complex Plasmodium life cycle.

**Objetivo (s):** To evaluate the in vitro antiparasitic potency of a new gold-amodiaquine complex (complex 4) against different stages of the plasmodium life cycle and the in vivo efficacy as an antiplasmodial agent.

**Material e Métodos:** The antiplasmodial activity of the gold complex (4) was first evaluated in vitro against three different strains of *P. falciparum* at the asexual blood stages, followed by an evaluation of in vitro activity against the sexual blood stages of *P. falciparum* (stage V gametocytes). Its efficacy as a blood schizonticidal agent was assessed in *P. berghei*-infected mice using a standard 4-day regime. The lowest dose capable of ensuring 50 % survival in mice was set at 30  $\mu\text{mol}$  amodiaquine (AQ) treatment per kg of animal weight (20.5 mg/kg), given intraperitoneally, while 15  $\mu\text{mol}/\text{kg}$  is known to suppress parasitemia, but does not provide a cure.

**Resultados e Conclusão:** We compared the potency of the antiplasmodial activity of AQ and the metal complex (4). We observed that complex (4) was approximately twice as potent as AQ. While the asexual blood stages are quite susceptible to heme detoxification suppressors like AQ and CQ, the sexual blood stages (gametocytes) are much less susceptible to this class of drugs. Neither AQ nor the metal complex (4) displayed gametocidal activity in low nanomolar concentrations, as observed for the asexual blood stages. At 15  $\mu\text{mol}/\text{kg}$  the compound (4) was effective in reducing parasitemia and in increasing animal survival in comparison to the untreated infected group. When complex (4) was increased to 30  $\mu\text{mol}/\text{kg}$ , it was able to cure 70 % of mice from a pool of two independent experiments, compared to the 50 %

cured after AQ treatment. Based on this, the efficacy displayed by complex (4) was twice as high as that of AQ treatment.

**Palavras-chave:** Malaria, organometallics, gold, quinoline, amodiaquine.

**Agradecimentos:** CNPq, FAPERGS, FAPESP, Fondazione Cariplo, Fiocruz CAPES-Print, FAPESB.

**Palavras Chave:**

**ID:** 2015

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:** 12/09/2023

**Horário:** 12:20 às 12:30

**Sala:** Sala 5

**Forma de Apresentação:** Oral

**Autores:** Siess-Portugal, C (Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, Sao Paulo, SP, Brasil), OZAKI, C Y (Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, Sao Paulo, SP, Brasil), Ramos-Sanchez, E M (Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil), Chaves-Filho, A B (Instituto de Química da Universidade de São Paulo, Sao Paulo, SP, Brasil), Yoshinaga, M Y (Instituto de Química da Universidade de São Paulo, Sao Paulo, SP, Brasil), Miyamoto, S (Instituto de Química da Universidade de São Paulo, Sao Paulo, SP, Brasil), Goto, H (Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Alterações no perfil lipídico durante a infecção de macrófagos THP-1 humanos por *Leishmania* (*Leishmania*) *infantum*

**Introdução:** As leishmanioses são doenças tropicais negligenciadas, causadas por parasitos do gênero *Leishmania*. A forma clínica mais grave é a Leishmaniose Visceral (LV), causada por *Leishmania* (*Leishmania*) *infantum* nas Américas, e pode ser fatal se não tratada. Em humanos e animais infectados, alterações no perfil lipídico plasmático são observadas, incluindo aumento de triglicerídeos (TG), lipoproteínas de muito baixa densidade (VLDL) e diminuição de lipoproteínas de alta densidade (HDL). Níveis elevados de TG e VLDL foram associados ao risco de desenvolvimento da doença ativa em humanos infectados por *L. infantum*. Em um estudo anterior do nosso grupo de pesquisa, foi observado que macrófagos THP-1 infectados por *L. infantum* apresentavam alterações na expressão de genes ligados ao metabolismo lipídico, sugerindo que essas alterações podem desempenhar um papel fundamental no metabolismo da célula hospedeira.

**Objetivo (s):** O objetivo do presente estudo foi caracterizar as alterações do lipidoma de macrófagos humanos durante a infecção.

**Material e Métodos:** Para isto, foram infectados macrófagos humanos, derivados dos monócitos THP-1, com promastigotas de *L. infantum* em fase estacionária, na proporção de 10:1. Foi então conduzida uma análise global da composição lipídica através da lipidômica, tanto no tempo zero quanto 24 horas após a infecção. Em cada tempo de estudo, os parasitos intracelulares foram recuperados e isolados utilizando através de centrifugação em coluna de Ficoll 400.

**Resultados e Conclusão:** A análise lipidômica global revelou um enriquecimento inicial de 23 espécies lipídicas, incluindo fosfatidilcolinas, fosfatidilgliceróis, fosfatidilinositóis, fosfatidiletanolaminas, ceramidas, ácidos graxos livres e ésteres de colesterol. Após 24 horas do início da infecção, 17 das 23 espécies permaneceram em maior quantidade nos macrófagos infectados. Espécies lipídicas

exclusivas foram identificadas no tempo zero de infecção, incluindo PC(16:0/22:5), PC(16:1/20:4), PC(18:2/22:6), LysoPC(17:0), FFA(20:5 n-6) e Cer(d20:1/18:0). A caracterização e a quantificação relativa dos lipídeos alterados nos macrófagos THP-1 infectados podem contribuir para esclarecer os mecanismos fisiopatológicos, o desenvolvimento de novas estratégias terapêuticas, como também a identificação de biomarcadores lipídicos específicos da LV.

**Palavras-chave:** Leishmaniose Visceral; Leishmania (L.) infantum; lipidômica; macrófagos THP-1; lipídios.

**Agradecimentos:** Fapesp; Capes, LIM-38-HC-FMUSP, FAPESQ-PB

**Palavras Chave:**

**ID:** 2272

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:** 12/09/2023

**Horário:** 13:10 às 13:20

**Sala:** Sala 5

**Forma de Apresentação:** Oral

**Autores:** Lago de Castro, A M (FIOCRUZ BAHIA , SALVADOR, BA, Brasil), Duarte da Silva, G (FIOCRUZ BAHIA, SALVADOR , BA, Brasil), Carvalho de Oliveira, E (FIOCRUZ BAHIA, SALVADOR, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Investigaç&cedil;&atilde;o da reprograma&cedil;&atilde;o metab&ocute;lica em mon&ocute;цитos humanos infectados com Leishmania amazonensis e Leishmania Braziliensis

**Introdução:** As leishmanioses são um complexo de doenças negligenciadas causadas por protozoários do gênero Leishmania que parasitam mamíferos e utilizam o flebotomíneo como vetor. Evidências indicam que Leishmania spp. modula o metabolismo celular do hospedeiro durante a infecção, impactando na respiração celular.

**Objetivo (s):** GERAL: Avaliar a influência da infecção por L. amazonensis e L. braziliensis no perfil metabólico de monócitos humanos. ESPECÍFICOS: Avaliar as taxas do metabolismo de glicólise e fosforilação oxidativa em monócitos humanos infectados por L. amazonensis e L. braziliensis Investigar o efeito da inibição da glicólise e da fosforilação oxidativa na susceptibilidade de monócitos humanos à infecção por L. amazonensis e L. braziliensis

**Material e Métodos:** Para isso obtivemos PBMC's do sangue de doadores saudáveis para obtenção de monócitos. Posteriormente, avaliamos a carga parasitária e a taxa de infecção, mediante o pré-tratamento celular com inibidores metabólicos. Avaliamos a atividade mitocondrial através de sondas "MitoTrackers", e produção de espécies reativas de oxigênio mensurada por da sonda "Cellrox". Os dados foram submetidos à análise estatística, e foram considerados significativos quando  $p \leq 0,05$ .

**Resultados e Conclusão:** Este estudo mostra que os monócitos tratados com inibidores metabólicos apresentaram menor carga parasitária e taxa de infecção. Além disso, interferências no metabolismo dos monócitos estão relacionadas ao aumento do estresse oxidativo e produção de espécies reativas de oxigênio (ROS), essenciais na eliminação do parasito. Este estudo demonstra que a infecção por L. amazonensis e L. braziliensis interfere no metabolismo celular do hospedeiro e destaca o potencial do metabolismo mitocondrial dos monócitos como alvo terapêutico para modular a infecção por Leishmania.

**Palavras-chave:** Imunometabolismo, Leishmania, Monócitos.

**Agradecimentos:** FINANCIAMENTO: CAPES Dra. Cláudia Ida Brodskyn, Elaine Carvalho, Gabriela Duarte, Camila Andrade, Ítalo Gonçalves, Sara Nunes, Grupo NT e Laboratório de interação parasito-hospedeiro e epidemiologia.



**Palavras Chave:**

**ID:** 2021

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:** 12/09/2023

**Horário:** 12:30 às 12:40

**Sala:** Sala 5

**Forma de Apresentação:** Oral

**Autores:** Silva, J.V.R. (Universidade Federal de Rondônia, Porto Velho, RO, Brasil), Teles, L.P (Universidade Federal de Rondônia , Porto Velho, RO, Brasil), Reis, S.S (Universidade Federal de Rondônia , Porto velho, RO, Brasil), Almeida, G.B (Universidade Federal de Rondônia , Porto Velho, RO, Brasil), Lima, F.J.O. (Universidade Federal de Rondônia , Porto Velho, RO, Brasil), Frota, T.C (Universidade Federal de Rondônia , Porto Velho, RO, Brasil), Morato, P.C (Mestranda do programa de Pós-Graduação em Conservação e Uso dos Recursos Naturais (PPGReN) Universidade Federal de Rondônia, Porto Velho, RO, Brasil), Barros, A L S (Centro Universitário Aparício Filho (FIMCA), Porto Velho -RO., Porto Velho, RO, Brasil), Bueno, M.G (Laboratório de Virologia Comparada e Ambiental - LVCA, Instituto Oswaldo Cruz, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Messias, M.R (Laboratório de Mastozoologia e Vertebrados terrestres da Universidade Federal de Rondônia (UNIR), Porto Velho, RO, Brasil), Mesquita, E.A (Laboratório de Histoanálise, Centro Interdepartamental de Biologia experimental e Biotecnologia (CIBEBI) da Universidade Federal de Rondônia (UNIR)., Porto Velho, RO, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Identificação de Leucocytozoon sp. em Mico rondoni (sagui-de-Rondônia) na Amazônia brasileira: primeiro relato em primata não humano.

**Introdução:** A presença de parasitos e as condições ambientais alteradas podem afetar a saúde dos primatas-não-humanos (PNHs). A compreensão dessas mudanças pode contribuir para a elaboração de medidas de conservação desses animais e de seu habitat.

**Objetivo (s):** Identificar a presença de hemoparasitos e estabelecer um parâmetro leucocitário dos saguis-de-Rondônia (Mico rondoni) presentes em dois remanescentes florestais antropizados.

**Material e Métodos:** Foi conduzido um estudo experimental que envolveu a captura e coleta de sangue de 14 indivíduos da espécie Mico rondoni, primatas pertencentes à família Callitrichidae, em duas áreas consideradas urbanas e periurbanas de Porto Velho/RO. Para identificação parasitária, foi realizada microscopia óptica com coloração HE, utilizando aumentos de 400 e 1.000x e atlas parasitológico. A análise diferencial de leucócitos foi realizada por microscopia tradicional.

**Resultados e Conclusão:** Resultados preliminares: Observou-se, por similaridade morfológica a ocorrência do protozoário do gênero Leucocytozoon sp., em 100% das amostras analisadas. Sua prevalência tem sido observada somente em aves, até o momento. São hemosporídeos heteroxênicos, menos estudados que os Plasmodium e Haemoproteus , mas acabam causando doença clínica e fatal de seus hospedeiros. A análise diferencial dos leucócitos pode indicar um parâmetro de referência

para a espécie em estudo: neutrófilo 53%, eosinófilos 1%, basófilo 3%, linfócitos 33% e monócitos 10%. Este parâmetro, quando comparado a valores de referencia para o gênero ou família mostraram-se dentro do padrão esperado. Conclusão: Este estudo evidencia a possível presença do Leucocytozoon em PNH presentes em remanescentes florestais urbanos de Porto velho/RO; entretanto futuros estudos moleculares irão confirmar o achado inédito para este grupo taxonômico. O parâmetro leucocitário permitiu avaliar a resposta imune da espécie Mico rondoni ao meio em que vive e a endoparasitos, representando um significativo reservatório zoonótico; Trata-se de uma espécie endêmica do estado de Rondônia e categorizada como vulnerável à extinção. Apresenta grande plasticidade ecológica, conseguindo sobreviver em pequenos fragmentos florestais impactados por diversas atividades antrópicas e com proximidade dos humanos, como é o caso das duas áreas de ocorrência dos mesmos. Portanto, é necessário estabelecer a vigilância epidemiológico a potenciais parasitos zoonóticos, dentro da abordagem da saúde única.

**Palavras-chave:** Primatas não humanos; Mico rondoni; hemoparasitos; Infecção; Amazônia.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 3309

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:** 11/09/2023

**Horário:** 12:10 às 12:20

**Sala:** Sala 8

**Forma de Apresentação:** Oral

**Autores:** Babberg Abiuzi, M (Instituto Adolfo Lutz, São Paulo , SP, Brasil), Totini dos Santos, C H (Universidade Federal do ABC, São Paulo , SP, Brasil), Santa Cruz, L M (Instituto Adolfo Lutz , São Paulo , SP, Brasil), Costa, A R (Instituto Adolfo Lutz , São Paulo , SP, Brasil), Ghilardi Lago, J H (Universidade Federal do ABC, São Paulo , SP, Brasil), Tempone, A G (Instituto Adolfo Lutz , São Paulo , SP, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Potential of Marine Microbial Metabolites from *Bacillus altitudinis* against *Trypanosoma cruzi*: An in vitro Study

**Introdução:** Chagas disease affects about 8 million people, with only one drug available in Brazil. Considering the therapeutic limitations of this protozoan disease, including several adverse effects and a low efficacy, there is a need for new therapeutic options. The marine environment has been a source of more than 20,000 inspirational natural products discovered over the past 50 years. From these studies, 9 approved drugs have been discovered, either as natural products or molecules inspired from the natural scaffolds.

**Objetivo (s):** Comprising a vast chemodiversity, marine microbial metabolites are promising sources for new pharmaceutical prototypes with a broad range of biological activities described. In this work, we isolated an endophyte bacteria from a marine algae and studied the anti-*Trypanosoma cruzi* (Y strain) potential of the secondary metabolites.

**Material e Métodos:** The bacteria was characterized by MALDI-TOF/MS. The secondary metabolites were obtained using different solvents in liquid-liquid partition and were prefractionated in a reverse phase C18 solid-phase extraction cartridges and tested against the trypomastigotes at 150 µg/mL for 24h. Using Nuclear Magnetic Resonance (1H NMR) and HPLC-HRMS (HPLC-high resolution mass spectrometry), a fraction was selected as the most promising.

**Resultados e Conclusão:** The bacteria was characterized by MALDI-TOF/MS as a *Bacillus altitudinis*. The secondary metabolites were obtained using different solvents in liquid-liquid partition and were prefractionated in a reverse phase C18 solid-phase extraction cartridges, yielding four fractions (FI to FIV). When tested against the trypomastigotes at 150 µg/mL for 24h, FI to FIV killed 100% of the parasites by the resazurin assay. Using Nuclear Magnetic Resonance (1H NMR) and HPLC-HRMS (HPLC-high resolution mass spectrometry), fraction FII was selected as the most promising, with the presence of fatty acids as well as an alkaloid with the formula C<sub>12</sub>H<sub>10</sub>NO. The fraction FII resulted in an 50% Effective Concentration of 33 µg/mL. Isolation and chemical characterization of the active

compound is ongoing and future studies in intracellular amastigotes and mammalian cytotoxicity studies are planned.

**Palavras-chave:** Trypanosoma cruzi, therapy, marine bacteria, Chagas disease, bioactive compound.

**Agradecimentos:** Support: FAPESP 2021/04464-8 and CNPq 405691/2021-1.

**Palavras Chave:**

**ID:** 4079

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:** 13/09/2023

**Horário:** 12:40 às 12:50

**Sala:** Sala 8

**Forma de Apresentação:** Oral

**Autores:** FERREIRA, R R (IOC-FIOCRUZ, São Gonçalo, RJ, Brasil), Carazzai, E M (IOC-FIOCRUZ, Posse, GO, Brasil), Souza, A (IOC-FIOCRUZ, Posse, GO, Brasil), Rocha, R M (IOC-FIOCRUZ, RIO DE JANEIRO, RJ, Brasil), Siriano, L (IOC-FIOCRUZ, POSSE, GO, Brasil), JORGE, T A (IOC-FIOCRUZ, RIO DE JANEIRO, RJ, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** EXPRESSO CHAGAS XXI: IMPLEMENTAÇÃO DESSA TECNOLOGIA SOCIAL EM UM MUNICÍPIO ENDÊMICO NO ESTADO DE GOIÁS - BRASIL

**Introdução:** “Expresso Chagas XXI” (EC21) é uma exposição com abordagem CienciArte para falar sobre a doença de Chagas (DC) em cidades onde há pessoas vivendo com a doença ou onde há risco de infecção pelo parasita *Trypanosoma cruzi*, tendo o “barbeiro” como o vetor principal. EC21 é uma tecnologia social desenvolvida por profissionais de saúde, pacientes e pessoas afetadas e portadores da DC e cientistas. Posse, um município do Nordeste de Goiás (GO) - Brasil, possui uma população de aproximadamente 37.100 habitantes, sendo uma região endêmica para DC. Após dois cursos de formação online para agentes populares de saúde, a cidade de Posse realizou e implantou o EC21, durante 3 dias em novembro de 2022. Uma parceria com o Instituto Oswaldo Cruz (IOC-Fiocruz), Secretaria Municipal de Saúde de Posse, Secretaria Estadual de Saúde, envolvendo profissionais de saúde, pesquisadores, colaboradores e voluntários.

**Objetivo (s):** Assim, o objetivo deste trabalho foi implementar a tecnologia social EC21 na cidade de Posse e ampliar o conhecimento local sobre o tratamento e diagnóstico da DC.

**Material e Métodos:** Utilizamos a abordagem quali-quantitativa e apresentamos sete estações de atividades e oficinas de CienciArte em um espaço de educação não formal no ginásio esportivo da rede pública de escolas “Leonidas Augusto Figueredo”.

**Resultados e Conclusão:** Participaram do EC21 935 pessoas; 238 eram estudantes de escolas primárias, secundárias e campi universitários locais. A equipe local envolveu 16 profissionais de saúde e 15 agentes de vigilância epidemiológica, 09 profissionais da assistência social e outros trabalhadores do município de Posse, além dos 15 cientistas/estudantes do IOC-Fiocruz-RJ. Após a realização do teste rápido em 563 participantes, obtivemos 259 testes positivos que (46%). A sorologia confirmatória no laboratório de referência da capital do estado, diagnosticou 168 casos positivos da DC. Dessa forma, notificamos 160 novos casos da doença de Chagas crônica no estado. A implantação do EC21 destacou a relevância da atenção e cuidado às pessoas portadora da DC e a articulação intersetorial

em pesquisa, ensino e extensão, ampliando o conhecimento local sobre diagnóstico e tratamento da DC.

**Palavras-chave:** Doença de Chagas, busca ativa, educação

**Agradecimentos:** IOC-FIOCRUZ, FAPERJ, CNPq, CAPES

**Palavras Chave:**

**ID:** 2296

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:** 11/09/2023

**Horário:** 12:00 às 12:10

**Sala:** Sala 7

**Forma de Apresentação:** Oral

**Autores:** Brito, R (Instituto Gonçalo Moniz, Salvador, BA, Brasil), Hasegawa, E M (Instituto Gonçalo Moniz, Salvador, BA, Brasil), Camardelli, P (Instituto Gonçalo Moniz, Salvador, BA, Brasil), Elpídio, K (Instituto Gonçalo Moniz, Salvador, BA, Brasil), de Menezes, J (Instituto Gonçalo Moniz, Salvador, BA, Brasil), Figueira, C P (Instituto Gonçalo Moniz, Salvador, BA, Brasil), dos-Santos, W L (Instituto Gonçalo Moniz, Salvador, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Leishmania amazonensis infection impairs VLA-4 clustering and adhesion complex assembly at the base of J774 cells

**Introdução:** Cutaneous leishmaniasis is an infectious disease that can cause single or multiple disseminated cutaneous lesions. The mechanisms involved in the dissemination of Leishmania to different areas of the skin are poorly understood. Evidence suggests that Leishmania infection impairs Very Late Antigen-4 (VLA-4)-dependent phagocyte adhesion, which may be related to the dissemination mechanisms. VLA-4 is found in membrane microdomains known as lipid rafts. The disruption of these microdomains is a mechanism by which Leishmania evades the host immune response.

**Objetivo (s):** We investigated the lipid raft-mediated VLA-4 mobilization through the cellular membrane, as well as integrin cluster formation with focal adhesion complex assembly at the cell base in infected cells.

**Material e Métodos:** We performed in vitro fluorescence assays using lineage macrophages (J774) incubated with or without Leishmania amazonensis. We used single or double immunofluorescence staining to label lipid rafts, VLA-4, talin, vinculin, and actin. Methyl- $\beta$ -Cyclodextrin (M $\beta$ CD) was used to investigate lipid raft-dependent mechanisms and latex beads were used for the adhesion assay to control for nonspecific effects of phagocytosis.

**Resultados e Conclusão:** J774 cells infected with *L. amazonensis* showed reduced adhesion ( $p=0.0030$ , One-way ANOVA), like cells treated with M $\beta$ CD ( $p=0.0024$ , One-way ANOVA). *L. amazonensis*-infected macrophages and M $\beta$ CD-treated cells both demonstrated decreased VLA-4 mobilization to the adhesion plane ( $p<0.0001$ , Kruskal-Wallis and  $p=0.0022$ , Kruskal-Wallis, respectively) and in integrin clustering (infected cells:  $p<0.0001$ ; M $\beta$ CD group:  $p=0.0004$ , Kruskal-Wallis). Lipid raft staining in infected cells did not show significant differences, but a decrease was observed in M $\beta$ CD-treated cells ( $p=0.0303$ , Kruskal-Wallis). Also, infected cells showed talin depletion ( $p=0.0039$ , Mann-Whitney), as well as a decrease in the mobilization of adhesion complex proteins such as talin ( $p<0.0001$ , Mann-Whitney) and vinculin ( $p=0.0010$ , Mann-Whitney). Infected cells displayed



limited cell-spreading ( $p=0.0007$ , Mann-Whitney). Our results suggest that Leishmania infection may interfere with the firm adhesion phase of the cell-spreading process, potentially contributing to the bloodstream dissemination of infected cells.

**Palavras-chave:** Leishmaniasis; Integrin; Focal adhesion; Cell adhesion

**Agradecimentos:** FAPESB

**Palavras Chave:**

**ID:** 4094

**Área:** Eixo 06 | Protozooses

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:** 13/09/2023

**Horário:** 12:50 às 13:00

**Sala:** Sala 8

**Forma de Apresentação:** Oral

**Autores:** Brino, M B (Universidade Federal de Rondonópolis, Rondonópolis, MT, Brasil), Vieira, B D R (Universidade Federal de Rondonópolis, Rondonópolis, MT, Brasil), Carvalho, A G d (Universidade Federal de Rondonópolis, Rondonópolis, MT, Brasil), Luz, J G G (Universidade Federal de Rondonópolis, Rondonópolis, MT, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Existem preditores clínicos para o diagnóstico precoce de leishmaniose visceral na população que vive com HIV no Brasil? Evidências de uma coorte retrospectiva

**Introdução:** A co-infecção leishmaniose visceral (LV)/HIV é um tópico emergente e desafiador na saúde pública brasileira. Além de apresentarem mais recidivas e falhas terapêuticas, os pacientes que vivem com o HIV usualmente cursam com manifestações clínicas menos usuais da LV, o que pode atrasar o diagnóstico da doença. Tomados em conjunto, esses fatores corroboram a alta letalidade de LV nesse grupo. Assim, estudos que considerem a identificação precoce da doença em pacientes LV/HIV são de suma importância.

**Objetivo (s):** Investigar a existência de manifestações clínicas iniciais da LV associadas ao diagnóstico precoce da doença na população vivendo com HIV no Brasil.

**Material e Métodos:** Trata-se de um estudo de coorte retrospectiva. Dados sem inconsistências dos casos novos e recidivas de LV, notificados entre 2007 e 2020, em pacientes vivendo com HIV residentes no Brasil (n=3.903) foram obtidos do Sistema de Informação de Agravos de Notificação. Para cada indivíduo foi calculada a oportunidade diagnóstica de LV (isto é, o tempo entre o aparecimento dos primeiros sintomas e o diagnóstico) assumindo-se a data de suspeição/notificação do caso como a data de diagnóstico. Para investigar a probabilidade do diagnóstico de LV ao longo do tempo, segundo as manifestações clínicas isoladas ou associadas, utilizou-se o estimador de Kaplan Meier. O teste de log-rank foi empregado para analisar diferenças entre os grupos considerando o tempo até o diagnóstico.

**Resultados e Conclusão:** A mediana da oportunidade diagnóstica de LV na população LV/HIV foi de 30 dias (mínimo-máximo: 0-729 dias). Foi observada uma maior oportunidade diagnóstica entre indivíduos que apresentavam no momento da suspeição clínica: esplenomegalia (p<0,001), hepatomegalia (p<0,001), palidez (p<0,001), emagrecimento (p<0,001), fraqueza (p<0,001), edema (p=0,018), evento hemorrágico (p<0,001), icterícia (p=0,007), febre associada à esplenomegalia (p<0,001), hepatomegalia associada à esplenomegalia (p<0,001), edema associado à hemorragia e icterícia (p=0,005). Não foi observada nenhuma manifestação clínica significativamente associada ao

diagnóstico precoce de LV na coorte. Os resultados sugerem que a inespecificidade das manifestações clínicas da LV é um fator importante para o diagnóstico tardio da doença em pacientes que convivem com o HIV. Como parece não existir preditores clínicos para o diagnóstico precoce, faz-se essencial o monitoramento laboratorial cuidadoso da população coinfectedada em áreas endêmicas de LV.

**Palavras-chave:** Calazar; Coinfecção pelo HIV; Diagnóstico

**Agradecimentos:** UFR

**Palavras Chave:**

**Área:** Eixo 07 | Helminthíases

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Rocha, J V R d (Universidade Federal de Pernambuco, Recife, PE, Brasil), Filho, S D M (Universidade Federal de Pernambuco, Recife, PE, Brasil), Almeida, V S d (Universidade Federal de Pernambuco, Recife, PE, Brasil), Harand, W (Universidade Federal de Pernambuco, Recife, PE, Brasil), Filho, I J d C (Universidade Federal de Pernambuco, Recife, PE, Brasil), Albuquerque, M C P d A (Universidade Federal de Pernambuco, Recife, PE, Brasil), Araújo, H D A d (Universidade Federal de Pernambuco, Recife, PE, Brasil), Aires, A d L (Universidade Federal de Pernambuco, Recife, PE, Brasil), Vieira, J R C (Universidade Federal de Pernambuco, Recife, PE, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Rhizophora mangle (L. 1753): Phytochemical analysis, cytotoxicity and in vitro schistosomicidal evaluation against couples of Schistosoma mansoni

**Introdução:**

**Objetivo (s):** We aimed at the phytochemical characterization of the Rhizophora methanolic extract, its cytotoxicity on RAW 264.7 and in vitro schistosomicidal effect against Schistosoma mansoni couples.

**Material e Métodos:** The methanolic extract of R. mangle leaves was analyzed by high performance liquid chromatography (HPLC). Mice infected with S. mansoni cercariae had the hepatic portal system and mesenteric vessels perfused on the 60th day of infection for couple recovery. The couples were incubated in culture plates (2 couples/well in quadruplicate) and exposed to 12.5 - 400µg/mL of the extract. Couples were monitored every 24h for 5 consecutive days to evaluate mortality, motility, unmating and oviposition, in addition to cell viability by MTT. Negative and positive controls were formed by couples incubated only in RPMI medium or 10µM PZQ, respectively.

**Resultados e Conclusão:** HPLC identified the flavanoid rutin as the main metabolite. Negative control exhibited typical motility and peristalsis, in addition to maintenance of mating. PZQ caused 100% mortality after 24h and mortality occurred with worms still paired (couples). The extract caused mortality and altered motility in a time and dose-dependent manner, in addition to causing pair separation at all concentrations. In 24h, 400µg/mL caused 81.25% reduction in body motility and internal organs, in addition to ventral suckers not adhered to culture plate and 100% of the couples were already unmated. At this concentration, after 72 and 120h the mortality was 56.25% and 75%, respectively. The extract at 200 and 100µg/mL after 72h caused a 100% reduction in motility and after 120h mortality of 62.5 and 56.25%, respectively. After 120h, all couples were unmated at 25 and 50µg/mL with a significant reduction in motility. No eggs were observed on any extract concentration at the different observation intervals, contrary to the negative control group, where there was oviposition and egg accumulation at all intervals. The extract reduced cell viability of the worms by 26.1, 31.74, 34.55 and 46.45% at

concentrations of 50, 100, 200 and 400µg/ml, with a significant difference with PZQ. The concentrations used in the schistosomicidal evaluation study, R. mangle did not show cytotoxicity in RAW cells. R. mangle showed promising in vitro activity against S. mansoni couples, especially in worm couples separation, reducing worm cell viability and inhibiting oviposition, in addition to not exhibiting cytotoxicity.

**Palavras-chave:** Mangrove; Extract; Methanolic; Schistosomicidal.

**Agradecimentos:** CAPES FACEPE

**Palavras Chave:**

**ID:** 2309

**Área:** Eixo 07 | Helminthíases

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Lopes, A B d O (Universidade Federal de Alagoas, Satuba, AL, Brasil), dos Santos, G R (Universidade Federal de Alagoas, Maravilha, AL, Brasil), da Rocha, T J (Universidade Federal de Alagoas, União dos Palmares, AL, Brasil), Oliveira, M H G S (Universidade Estadual Paulista, Botucatu, SP, Brasil), Silva, C N (Unidade de Vigilância em Zoonoses de Maceió, Maceió, AL, Brasil), Porto, W J N (Universidade Federal de Alagoas, Maceió, AL, Brasil), Andrade, M R (Universidade Federal de Alagoas, Maceió, AL, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Aumento de cães microfilarêmicos em Maceió, Alagoas: Um alerta sobre o potencial risco de infecção humana

**Introdução:** Dirofilariose é uma parasitose zoonótica causada por *Dirofilaria immitis*, que possui como principais hospedeiros definitivos, os cães, e hospedeiro acidental, o homem, transmitida por mosquitos da família Culicidae. Nos cães, a infecção tem curso crônico com descrição de tosse, cansaço, apatia e indisposição para atividade física, podendo levar a quadros de embolia e extravasamento sanguíneo para o tecido pulmonar. A infecção humana, provoca a dirofilariose pulmonar, que se caracteriza pela formação de nódulo pulmonar, que pode induzir a quadros de embolismo.

**Objetivo (s):** Em decorrência da importância veterinária, da transmissão zoonótica e tendo em vista que o último estudo realizado na cidade de Maceió, Alagoas, ocorreu há cerca de 20 anos, o presente trabalho objetivou determinar a frequência atual desta infecção no município de Maceió-AL.

**Material e Métodos:** As coletas foram realizadas através das ações de Vigilância da Leishmaniose Canina de Janeiro de 2020 a Julho 2021, promovidas pela Secretaria Municipal de Saúde, que resultaram no total de 646 amostras sanguíneas. Maceió é dividida em 8 distritos sanitários (DS), e desses, três DS foram escolhidos devido a estudos anteriores sobre a dirofilariose na região e devido a área de expansão urbana ocupada nos últimos 20 anos, sendo eles: IV-DS, VI-DS e VIII-DS. Para o diagnóstico foi utilizada a técnica modificada de Knott.

**Resultados e Conclusão:** Das 646 amostras sanguíneas coletadas, 15,6% (101/646) foi observada a presença de microfíliarias. A distribuição de animais positivos por distrito sanitário foi de 17,3% (61/351) no IV DS, 0% (0/34) na VI DS e de 15,3% (40/261) na VIII DS. Dentre os animais positivos, 36,6% (37/101) apresentaram infecção leve, 26,7% (27/101) infecção moderada e 36,6% (37/101) infecção intensa. No intervalo de 20 anos (2000 a 2020) verificou-se um aumento expressivo de cães infectados por filarídeos na cidade de Maceió, possíveis fatores que influenciam o ciclo de vida dos vetores podem estar relacionados, por exemplo, degradação do meio ambiente e escassa infraestrutura sanitária, pois

contribuem para a aumento de oviposição de culicídeos. Destaca-se o inédito relato de animais microfilarêmicos no litoral norte (VIII DS), sendo essa área de expansão imobiliária do município de Maceió. O aumento expressivo de cães microfilarêmicos, com destaque para os bairros da área de crescimento urbano, representa um potencial risco para infecção humana.

**Palavras-chave:** Dirofilariose; Zoonose; Transmissão vetorial

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 3595

**Área:** Eixo 07 | Helminthíases

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** da Cunha Nascimento, P (SESPA, Belém, PA, Brasil), M Arruda de Sá , A (SESPA, Belém, PA, Brasil), Pamplona Beltrao, R d C (SESPA/ 7CRS, Belém, PA, Brasil), das Chagas Mourao Galvao, F (SESPA/ 4CRS, Belém, PA, Brasil), Sousa Tapajós, A (SESPA, Belém, PA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Avaliação de geo-helminthíases em escolares de 05 a 14 anos do município de Cachoeira do Arari, Ilha do Marajó, Pará, 2022.

**Introdução:** As geo-helminthíases são um grupo de doenças negligenciadas que acometem populações em vulnerabilidade social e que residem principalmente em áreas com déficit em saneamento básico e provimento de água potável. São causadas pelos parasitos *Ascaris lumbricoides*, *Trichuris trichiura* e pelos ancilostomídeos: *Ancylostoma duodenale* e *Necator americanus*. Estas infecções intestinais causam, além da redução no desenvolvimento físico e mental, diarreia, dores abdominais, falta de apetite, perda de peso, até complicações como a formação de granulomas e processos obstrutivos que exigem intervenção cirúrgica, podendo inclusive levar ao óbito. Este trabalho foi realizado pela Secretaria de Saúde do Pará com escolares de 05 a 14 anos da Escola Municipal de Ensino Fundamental Adaltino Paraense, município de Cachoeira do Arari, para verificação das taxas de infecção e tratamento dos casos positivos.

**Objetivo (s):** Realizar exames coprológicos em escolares, pela técnica do kato-katz, avaliar as taxas de infecção por geo-helminthos e realizar o tratamento dos casos positivos.

**Material e Métodos:** Foram entregues aos responsáveis dos alunos termos para autorização dos exames e realização do tratamento nos casos positivos. Ao todo foram autorizados 306 procedimentos. Para cada um destes alunos foi entregue um pote para coleta de fezes que era recolhido após 24h, na escola, e encaminhado o laboratório do Hospital municipal para realização do exame kato-katz por uma equipe do departamento de endemias do Estado.

**Resultados e Conclusão:** Ao todo foram entregues 306 potes para a coleta de amostras biológicas. Apenas 20,26% destes (62) foram devolvidos com fezes para a realização dos exames. Dos 62 exames realizados, 19,35% foram positivos para a presença de helmintos: *Ascaris lumbricoides* (seis), *Trichuris trichiura* (dois), ancilostomídeos (um). Além destes, foram diagnosticadas duas infecções por *Enterobius vermiculares*. As crianças com exames positivados eram tratadas com apoio da atenção básica do município e com supervisão médica. A baixa taxa de devolução das amostras biológicas é um fator crítico para o sucesso da ação e obtenção de dados que possam contribuir para a obtenção dos índices de prevalência de geo-helminthos nas populações pesquisadas. Contudo, os resultados



ressaltam a importância de ações de saúde pública como estas em comunidades carentes dos municípios do Estado que alertam para a necessidade de mais investimentos em saneamento básico e educação sanitária para o efetivo controle das verminoses.

**Palavras-chave:** geo-helmintos, kato-katz.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 2319

**Área:** Eixo 07 | Helminthíases

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** de Macedo, G C (Instituto Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Barreto, W T G (Universidade Católica Dom Bosco, Campo Grande, MS, Brasil), Pistori, J G B (Universidade Católica Dom Bosco, Campo Grande, MS, Brasil), dos Santos, G S (Universidade Católica Dom Bosco, Campo Grande, MS, Brasil), de Assis, W O (Universidade Católica Dom Bosco, Campo Grande, MS, Brasil), Rucco, A C (Universidade Católica Dom Bosco, Campo Grande, MS, Brasil), Liberal, S C (Universidade Católica Dom Bosco, Campo Grande, MS, Brasil), Suiti, M S (Universidade Católica Dom Bosco, Campo Grande, MS, Brasil), de Oliveira, C E (Universidade Católica Dom Bosco, Campo Grande, MS, Brasil), Herrera, H M (Universidade Católica Dom Bosco, Campo Grande, MS, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** DETECTION OF FILARIAL NEMATODES (Spirurida, Filarioidea) IN *Nasua nasua* LIVING IN FORESTED FRAGMENTS OF BRAZILIAN MIDWEST

**Introdução:** Filarial nematodes are causative agents of important diseases in humans and domestic animals, besides infect wild vertebrates. Free-living coatis have been reported infected by many filarial species, as *Mansonella* spp., *Brugia* spp., *Acanthocheilonema* spp. and *Dirofilaria* spp. in forested fragments near urban areas.

**Objetivo (s):** In this sense, the aim of the present study was to detect microfilariae in blood samples of two populations of coatis in an urban area and to evaluate which variable (sex, age and area) influences the prevalence of infection.

**Material e Métodos:** From April 2018 to April 2019 coatis were sampled in two forested fragments of Campo Grande, Mato Grosso do Sul, Brazilian Midwest: (i) the conservation unit Parque Estadual do Prosa and (ii) the residential area Vila da Base Aérea. Information about sex and age were recorded, and age was classified as adult (> 2 years old) and juvenile (< 2 years old). Blood samples were collected from femoral vein and deposited in tubes containing ethylenediaminetetraacetic acid (EDTA). The samples were then submitted to Buffy Coat technique in order to detect microfilariae and quantify the microfilaremia. A chi-square test was applied in order to compare the prevalence according to sex, age and area.

**Resultados e Conclusão:** Overall, 164 samples from 101 coatis were collected and analyzed, corresponding to 86 samples of females and 78 of males, 114 samples of adults and 50 of juveniles, and 63 samples from PEP and 101 from VBA. The prevalence of infection of males and females did not differ significantly ( $p= 0.23$ ), and the same was observed when we compared adults and juveniles ( $p= 0.57$ ). On the other hand, when we compared the areas, the prevalence was significantly higher in VBA

(90% - 91/101) than in PEP (73% - 46/63) ( $p = 0.004$ ). Moreover, we observed that range of microfilariae in VBA samples (1-1782) was substantially higher than in PEP samples (1-69). Our results indicate that anthropized areas may contribute to higher prevalence of infection by filarial parasites and microfilaremia in coatis that live in urban forested fragments. Given the zoonotic aspect of some filarial species, the investigation of filariasis in wild mammals living near humans becomes of utmost importance.

**Palavras-chave:** Procyonidae, Blood parasites, Urban forested fragments, Microfilariae

**Agradecimentos:** Inova FIOCRUZ (process 31081634214-4298), FAPERJ

**Palavras Chave:**

**ID:** 3087

**Área:** Eixo 07 | Helminthíases

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Cabral, S S (Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Silva, C C M (Fiocruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Atella, G C (Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Study of lipid metabolism of Biomphalaria glabrata snails during Schistosoma mansoni infection

**Introdução:** The development of the Schistosoma mansoni cycle in planorbid molluscs of the genus Biomphalaria, requires incorporation and use of different macromolecules, such as carbohydrates, proteins and lipids, from its hosts. Lipids are macromolecules not synthesized by the parasite, being mandatory for its incorporation.

**Objetivo (s):** The objectives of this work were (i) to analyze the changes in the lipid profile of B.glabrata (BH) infected by S.mansoni (BH), by means of thin layer chromatography (TLC) of tissues linked to transport and metabolism (hemolymph and digestive gland) during intramollusc development of S. mansoni and (ii) to study the uptake and incorporation of fatty acids by cercariae during their development.

**Material e Métodos:** We used 10 infected snails and controls divided into 5 independent experiments, where both hemolymph and digestive gland were collected 7 weeks after infection. Intramollusc and newly released cercariae were studied using the fatty acid, palmitic acid, radiolabeled with tritium (<sup>3</sup>H-PA). Samples of B. glabrata 21 days after infection were injected with <sup>3</sup>H-PA in the pericardium region. After 14 days of injection (35 days of infection), cercariae were collected by exposing the snails to artificial light for one hour. We observed an increase in the free fatty acids in the second week after infection.

**Resultados e Conclusão:** In the digestive gland, it was possible to observe a significant increase in triacylglycerols in the fourth week and in fatty acids in the third and fourth weeks after infection. When recent released cercariae were incubated with <sup>3</sup>H-PA it showed a maximum peak of incorporation around 2 hours after incubation. Those fatty acids were used as precursors for the synthesis of different lipids classes such as esterified cholesterol, triacylglycerol, diacylglycerol and phospholipids. This incorporation of fatty acid was also evidenced during the development of the cercariae inside the sporocyst. The parasite incorporated the snail fatty acids to synthesize esterified cholesterol, triacylglycerol and a huge amount of phospholipids, mainly phosphatidylcholine and phosphatidylethanolamine. These data showed the manipulation of lipid transport and metabolism in the intermediate host by the parasite during its development. The incorporated fatty acids possibly

provide the lipid supply ensuring the success of cercariae transformation into schistosomula. These lipid supplies are important for the parasite's life cycle during infection in the definitive host.

**Palavras-chave:** Lipid Esquistossomose

**Agradecimentos:** CNPq

**Palavras Chave:**

**ID:** 3855

**Área:** Eixo 07 | Helminthiases

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Cordeiro, M C S (UFBA, Feira de Santana, BA, Brasil), , E M R S (UEFS, Feira de Santana, BA, Brasil), Nascimento, p M O (UEFS, Feira de Santana, BA, Brasil), Correia, j E (UEFS, Feira de Santana, BA, Brasil), Sevá, A P (UESC, Ilhéus, BA, Brasil), Souza, D T M (UEFS, Feira de Santana, BA, Brasil), Silva, A V (UEFS, Feira de Santana, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Health vulnerability and soil contamination by Toxocara spp eggs in the urban area of Feira de Santana, BA

**Introdução:** Toxocariasis is a neglected zoonotic disease, and the soil in public squares and parks can represent an important source of infection for humans

**Objetivo (s):** In this study, we collected soil and fecal samples in squares within the urban area of the municipality with the aim of detecting the presence of Toxocara, evaluating the spatial distribution, and identifying associated risk factors.

**Material e Métodos:** Out of the 123 squares registered in the Municipal Department of Public Services, 77 were randomly selected for soil sample collection in 69. Soil examination using centrifugal-flotation in zinc sulfate resulted in 30 squares testing positive for Toxocara spp, with mostly infertile eggs being found. Geochemical analyses were performed on the soil samples, determining the concentration of metals using X-ray fluorescence spectrometry and modular Goetz spectrometry, as well as pH and moisture determination. Satellite images were evaluated for calculating the Normalized Difference Vegetation Index (NDVI) and Normalized Difference Water Index (NDWI). Square characteristics were recorded and associated with Toxocara soil contamination. The Health Vulnerability Index (HVI) was calculated for census tracts using data from the 2010 Census.

**Resultados e Conclusão:** o correlations or differences were found between the geochemical variables and the presence of Toxocara spp in the soil. However, for epidemiological variables, there was a tendency to find positive soil samples in squares where the presence of canine feces was reported. Local cluster analysis resulted in two clusters of squares with fecal presence, and kernel density analysis, whether for fecal presence or parasite contamination, followed the cluster patterns. High and very high HVIs were associated with positivity in six squares (8.70%), with one square showing a spatial cluster between egg counts and HVIs. However, there was no clear characterization of the relationship between health vulnerability indices and square contamination.

**Palavras-chave:** geohelminthiases; health vulnerability index.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 3628

**Área:** Eixo 07 | Helminthíases

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Diniz, E G M ( Universidade Federal de Pernambuco, Recife, PE, Brasil), Nascimento, P H d B ( Universidade Federal de Pernambuco, Recife, PE, Brasil), Rocha, J V R d ( Universidade Federal de Pernambuco, Recife, PE, Brasil), Marques , D S C ( Universidade Federal de Pernambuco, Recife, PE, Brasil), França, W W M ( Universidade Federal de Pernambuco, Recife , PE, Brasil), Brayner, F A (Instituto Aggeu Magalhães, Recife , PE, Brasil), Alves, L C (Instituto Aggeu Magalhães, Recife, PE, Brasil), Araújo, H D A d ( Universidade Federal de Pernambuco, Recife, PE, Brasil), Cruz, I J d (Universidade Federal de Pernambuco, Recife, PE, Brasil), Lima, M d C A d (Universidade Federal de Pernambuco, Recife , PE, Brasil), Aires, A d L (Universidade Federal de Pernambuco , Recife , PE, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** New thiazolidine derivatives candidates for schistosomicidal drugs: in vitro evaluation against young worms and adult couples of *Schistosoma mansoni*

**Introdução:**

**Objetivo (s):** We aimed to evaluate the in vitro schistosomicidal action of new thiazolidines (TZDs) against young worms and adult couples of *S. mansoni*, its cytotoxicity, and tegumentary alterations in the worms.

**Material e Métodos:** The Synthesis was followed by nucleophilic reaction, reaction with 4-hydroxy-benzaldehyde, and cyclization with phenyl-, 4-bromophenyl-, 4-chlorophenyl-, 4-nitrophenyl, to obtain compounds LQIT-PBT1, LQIT-PBT2, and LQIT-PBT3. Mice were infected with *S. mansoni* and the hepatic portal system/mesenteric vessels were perfused to obtain young worms and adult couples on the 21st or 45th day of infection, respectively. Worms were distributed in culture plates (30 juveniles or 2 adult couples/well in sextuplicate) and incubated in 6.25-200  $\mu$ M of compounds for motor assessment and mortality at intervals of 3, 6, 12, and 24h and then for five consecutive days. Worms incubated in Praziquantel (PZQ) (10  $\mu$ M) or RPMI medium alone formed positive and negative controls, respectively.

**Resultados e Conclusão:** The negative control showed typical motility, topography, and peristalsis and PZQ caused 100% mortality after 24h with morphological changes and tegumentary damage. For young worms, LQIT-PBT-01 caused total mortality after 120h at 200, 100 and 50  $\mu$ M and 83.4% at 25  $\mu$ M. In this range, LQIT-PBT-03 caused 100, 47, and 36% mortality at 200, 100, and 50  $\mu$ M. Already 200 and 100  $\mu$ M of LQIT-PBT-02 caused 100% mortality after 24 and 48h, respectively. For adult couples, LQIT-PBT-01 caused 100% mortality at 200  $\mu$ M after 120h, whereas LQIT-PBT-03 resulted in 12.5% mortality at 200  $\mu$ M. On the other hand, after 3h, LQIT-PBT-02 caused 100 and 87% mortality at 200 and 100



$\mu\text{M}$ , respectively, and after 120h mortality of 50% at 50  $\mu\text{M}$ . Other concentrations caused changes in motility, reduced peristalsis, and unmating. In addition, tegumentary alterations were evidenced by scanning electron microscopy, such as blisters, desquamation, exposure of subcutaneous tissue, and shortening of the worms. All compounds caused a dose-dependent reduction in cell viability of young worms and couples, with emphasis on LQIT-PBT-02, which was more effective than PZQ. Cellular cytotoxicity demonstrated that the compounds are less toxic than PZQ. Thus, the unprecedented compound LQIT-PBT-02, after new in vivo evaluations and pharmacokinetic and dynamic studies, may represent a new alternative for treating and controlling schistosomiasis.

**Palavras-chave:** Schistosomicidal activity, medicinal chemistry

**Agradecimentos:** CAPES, FACEPE

**Palavras Chave:**

**ID:** 4141

**Área:** Eixo 07 | Helminthíases

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Santos, K.R. (Instituto Gonçalo Moniz, Salvador, BA, Brasil), Silva, B.R.B.C. (Instituto Gonçalo Moniz, Salvador, BA, Brasil), Costa, F.F. (Instituto Gonçalo Moniz, Salvador, BA, Brasil), Santos, R.A. (Instituto Gonçalo Moniz, Salvador, BA, Brasil), Queiroz, L.C. (Instituto Gonçalo Moniz, Salvador, BA, Brasil), Fialho, T.R.S. (Instituto Gonçalo Moniz, Salvador, BA, Brasil), Oliveira, B.S.S. (Instituto Gonçalo Moniz, Salvador, BA, Brasil), Costa, B.G.G. (Instituto Gonçalo Moniz, Salvador, BA, Brasil), Francisco, M.V.L.O. (Instituto Gonçalo Moniz, Salvador, BA, Brasil), Siqueira, I.C. (Instituto Gonçalo Moniz, Salvador, BA, Brasil), Oliveira, R.R. (Instituto Gonçalo Moniz, Salvador, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** ALTERAÇÕES HEMATOLÓGICAS EM INDIVÍDUOS POSITIVOS PARA SCHISTOSOMA MANSONI ASSOCIADOS À COINFECÇÃO POR ASCARIS LUMBRICOIDES E TRICHURIS TRICHIURA EM UMA REGIÃO ENDÊMICA NO INTERIOR DA BAHIA

**Introdução:** A esquistossomose é um grave problema de saúde pública que está intrinsecamente ligado à pobreza, à ausência de serviços de saúde e à falta de saneamento básico.

**Objetivo (s):** Analisar as alterações do hemograma em indivíduos positivos para *S. mansoni* e coinfectados por *A. lumbricoides* ou *T. trichiura* em uma região endêmica da Bahia

**Material e Métodos:** Trata-se de dois estudos transversais com habitantes de cinco vilarejos da zona rural do município de Conde-BA, que forneceram amostras de sangue periférico e fezes para realização de Hemograma e Kato-Katz.

**Resultados e Conclusão:** Avaliamos alterações no hemograma entre indivíduos não infectados (G0), infectados apenas por *S. mansoni* (G1), por *S. mansoni* e outro helminto (G2) e por *S. mansoni* e mais dois (G3). Em 2018, das 321 amostras de fezes recebidas 56,1% (180) foram positivas para *S. mansoni*, 40,2% (129) para *A. lumbricoides* e 53,0% (170) para *T. trichiura*. O G1 apresentou maior número de hemácias quando comparado ao G3 ( $p=0,0063$ ). Os indivíduos do G1 apresentaram também maior concentração de hemoglobina quando comparados aos G2 e G3 ( $p=0,0006$ ), assim como maior hematócrito quando comparados ao G3 ( $p=0,0020$ ). Quanto aos leucócitos totais, os indivíduos do G2 apresentaram maior contagem quando comparados ao G1 ( $p=0,0034$ ). Em relação aos eosinófilos, os indivíduos G0 e G1 apresentaram menor contagem de eosinófilos do que os G2 e G3 ( $p=0,0001$ ). Também foi observada correlação positiva para contagem de plaquetas ( $p=0,0223$ ) para *T. trichiura*. No ano de 2019, das 374 amostras de fezes recebidas, 24,86% (93) das amostras foram positivas para *S. mansoni*, 8,82% (33) para *A. lumbricoides* e 19,78% (74) para *T. trichiura*. Com relação a hemoglobina ( $p=0,0028$ ) e ao hematócrito ( $p=0,0309$ ), o grupo G0 apresentou uma concentração

menor em comparação com o G1. Os eosinófilos apresentaram uma concentração crescente associado a coinfeção de *S. mansoni* e outros helmintos, ou seja,  $G0 < G1 < G2 < G3$  ( $p = < 0,0001$ ). Em relação às hemácias, leucócitos e plaquetas, não foram encontradas diferenças estatisticamente significativas. Concluímos que as alterações nos parâmetros hematológicos são acentuadas quando há co-infecção entre indivíduos com mais de uma espécie de geo-helminto associada ao *S. mansoni*. Esses resultados sugerem que nessa área rural *S. mansoni* sozinho não contribui significativamente para alterações hematológicas importantes.

**Palavras-chave:** Esquistossomose; Geo-helmintos; Hemograma.

**Agradecimentos:** FIOCRUZ IGM PIAP 001/2017; FIOCRUZ IGM-002-FIO-20-2-24; FIOCRUZ VPPCB-007-FIO-18-2-87; CNPq 433141/2018-2

**Palavras Chave:**

**ID:** 3123

**Área:** Eixo 07 | Helminthíases

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Lima, M W S (Universidade Estadual de Alagoas, Santana do Ipanema, AL, Brasil), Alencar, V J B (Universidade de São Paulo, São Paulo, AL, Brasil), Lima, P D (Universidade Estadual de Alagoas, Santana do Ipanema, AL, Brasil), Machado, J P V (Universidade Estadual de Alagoas, Santana do Ipanema, AL, Brasil), Lima Júnior, A P (Universidade Estadual de Alagoas, Santana do Ipanema, AL, Brasil), Bispo, M R S (Universidade Estadual de Alagoas, Santana do Ipanema, AL, Brasil), Gomes, S C (Universidade Estadual de Alagoas, Santana do Ipanema, AL, Brasil), Silva, Á C (Universidade Estadual de Alagoas, Santana do Ipanema, AL, Brasil), Bezerra, L P (Instituto Aggeu Magalhães/FIOCRUZ, Recife, PE, Brasil), Ramos, R E S R (Universidade Federal de Pernambuco, Recife, PE, Brasil), Santos, I G A (Universidade Estadual de Alagoas, Santana do Ipanema, AL, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Infecções parasitárias em escolares de uma cidade do sertão alagoano

**Introdução:** As parasitoses intestinais formam um grupo de doenças provocadas por helmintos e protozoários. Essas doenças são de grande relevância para a saúde pública de países em desenvolvimento e para crianças em idade escolar, pois representam importantes causas de morbidade nessa população, com efeitos deletérios para o processo de aprendizagem.

**Objetivo (s):** Verificar a situação epidemiológica para as infecções por parasitoses intestinais na cidade de Santana do Ipanema, Alagoas, Brasil.

**Material e Métodos:** Realizou-se um inquérito parasitológico na população em idade escolar da zona urbana do município. Coletamos duas amostras de material fecal para análise parasitológica de fezes, uma amostra foi processada por meio dos métodos de Ritchie e Kato-Katz e a segunda amostra pelo método de Rugai. Posteriormente, calculamos a taxa de prevalência para infecções.

**Resultados e Conclusão:** Realizamos a coleta em 7 escolas municipais, tendo a participação de 292 escolares, dos quais 113 (38,7%) apresentaram diagnóstico positivo para pelo menos um parasito, com maior frequência no sexo feminino (53,8%) e na faixa etária de 5 à 7 anos (39,4%). A prevalência de protozoários foi de 34,2% (n=100) e para helmintos foi de 7,2% (n=21). Os protozoários mais frequentes foram: Entamoeba coli (19,5%), Endolimax nana (10,3%) e Giardia lamblia (10,3%). Entre os helmintos, houve maior predominância de Ancilostomídeos (44,4%) e Trichuris trichiura (22,2%). Além disso, encontramos um paciente com diagnóstico positivo para Schistosoma mansoni. A técnica que detectou maior número de pacientes positivos foi a de Ritchie (96,0%), seguido do método de Rugai (92,6%). Notavelmente, as infecções por parasitos intestinais, encontram-se elevadas entre as crianças em idade escolar na zona urbana de Santana do Ipanema, e são causadas principalmente por protozoários.

Dada a informação, é necessário a adoção de programas de educação em saúde para prevenção destes. Ademais, ressaltamos o encontro do *S. mansoni* na cidade uma vez que a área não é endêmica para o mesmo.

**Palavras-chave:** Enteroparasitoses. Inquéritos epidemiológicos. Protozoários. Helmintos.

**Agradecimentos:** Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Alagoas – FAPAL.

**Palavras Chave:**

**ID:** 2616

**Área:** Eixo 07 | Helminthíases

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Vitor, H S C (Universidade Salvador, UNIFACS, Salvador, Brasil, Salvador, BA, Brasil), Couto, B B G (Universidade Salvador, UNIFACS, Salvador, Brasil, Salvador, BA, Brasil), Santos, E R (Universidade Salvador, UNIFACS, Salvador, Brasil, Salvador, BA, Brasil), Moreira, J V F (Universidade Salvador, UNIFACS, Salvador, Brasil, Salvador, BA, Brasil), Khalil, H (Universidade Sueca de Ciências Agrícolas, Umeå, Suécia., Suécia), Costa, F (Instituto Gonçalo Moniz, Fundação Oswaldo Cruz, Ministério da Saúde, Salvador, Brasil;, Salvador, BA, Brasil), Argibay, H D (Instituto Gonçalo Moniz, Fundação Oswaldo Cruz, Ministério da Saúde, Salvador, Brasil;, Argentina), Carneiro, I D O (Universidade Salvador, UNIFACS, Salvador, Brasil, Salvador, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Prevalência das doenças parasitárias de potencial zoonótico em animais domésticos e silvestres em comunidade de vulnerabilidade em Salvador, Bahia.

**Introdução:** Parasitárias entéricas de caráter zoonótico podem causar diarreia, enterites e dermatites em crianças e indivíduos imunossuprimidos, afetando comumente comunidades em vulnerabilidade. Monitorar animais infectados pode auxiliar na determinação da contaminação ambiental e no desenvolvimento de medidas de controle.

**Objetivo (s):** Esse trabalho objetivou descrever as ocorrências parasitárias em cães, gatos, e animais silvestres/ sinantrópicos (jabuti, sariguê e rato) em comunidade vulnerável de Marechal Rondon (MR) e Pau da Lima (PL), em Salvador - Bahia.

**Material e Métodos:** O estudo conta com a aprovação do comitê de ética animal (EMEVZ/ UFBA, protocolo 07/2021), bem como do SISBIO/ IBAMA (protocolo 77314-1). As coletas ocorreram entre outubro de 2021 e março de 2023. As fezes conservadas em formol foram submetidas ao método parasitológico de Willis (flutuação de ovos), em seguida, analisadas na microscopia óptica (10x e 40x). Das 224 amostras de fezes obtidas, obtivemos 43,7% (56/128; 95% IC: 0.35 – 0.52) de positivos em MR e 29,2% (28/96; 95% IC: 0.21 – 0.39) em PL. 55,3% (31/56) dos positivos em MR eram cães; 28,6% (16/56) gatos e 16,1% (9/56) silvestres e sinantrópicos. Já em PL, 53,6% (15/28) dos positivos foram cães e 46,4% (13/28) silvestres e sinantrópicos.

**Resultados e Conclusão:** O parasita mais prevalente em ambas as comunidades foi o *Ancylostoma* spp., 65,5% (55/84; 95% IC: 0.55 – 0.75), seguido de *Trichuris* spp. 32,1% (27/84; 95% IC: 0.23 – 0.43) e *Cystoisospora* spp. 6% (5/84; 95% IC: 0.03 – 0.13), vale ressaltar a existência de coinfeção nos animais estudados. *Ancylostoma* spp. é o agente causador da Larva Migratória Cutânea (LMC), ou “bicho-geográfico”, dermatite parasitária causadora de intenso prurido e passível de infecção

secundária bacteriana em humanos. Já o *Trichuris* spp pode ser responsável por dor abdominal e diarreia. O *Cystoisospora* spp é um coccídeo espécie-específico associado a vômito, perda de peso, diarreia e anorexia em seus hospedeiros, podendo levar a desidratação e óbito naqueles imunossuprimidos. Geralmente associado a situações de estresse, deficiências sanitárias, doenças concomitantes ou subnutrição. A promoção da saúde animal, bem como a adoção de medidas sanitárias locais e individuais impactarão no controle desses parasitas e redução do risco de exposição para humanos, refletindo na qualidade de vida tanto animal quanto humana.

**Palavras-chave:** Doenças Parasitárias, Doenças zoonóticas, Comunidades Vulneráveis.

**Agradecimentos:** Medical Research Council (MRC - Reino Unido), Fundação de apoio à Fiocruz (Fiotec), ISC/UFBA

**Palavras Chave:**

**ID:** 4152

**Área:** Eixo 07 | Helminthíases

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Silva, B R B C (Instituto Gonçalo Moniz, Salvador, BA, Brasil), dos Santos, R A (Instituto Gonçalo Moniz, Salvador, BA, Brasil), Freitas, F C (Instituto Gonçalo Moniz, Salvador, BA, Brasil), Santos, K R (Instituto Gonçalo Moniz, Salvador, BA, Brasil), Queiroz, L C (Instituto Gonçalo Moniz, Salvador, BA, Brasil), Oliveira, B S S (Instituto Gonçalo Moniz, Salvador, BA, Brasil), Casaes, A C (Instituto Gonçalo Moniz, Salvador, BA, Brasil), Gratival, B G C (Instituto Gonçalo Moniz, Salvador, BA, Brasil), Francisco, M V L d O (Instituto Gonçalo Moniz, Salvador, BA, Brasil), Siqueira, I C (Instituto Gonçalo Moniz, Salvador, BA, Brasil), Oliveira, R R (Instituto Gonçalo Moniz, Salvador, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** ANÁLISE CONJUNTA DOS FATORES SOCIOECONÔMICOS E DE EXPOSIÇÃO À ÁGUA DO RIO NA PREVALÊNCIA DA ESQUISTOSSOMOSE EM UMA COMUNIDADE RURAL DO INTERIOR DA BAHIA

**Introdução:** A esquistossomose é um problema de saúde pública no mundo e compreender os fatores relacionados à sua prevalência e manutenção é crucial para o desenvolvimento de estratégias eficazes para sua eliminação.

**Objetivo (s):** Avaliar a relação entre indicadores socioeconômicos juntamente com o grau de exposição dos indivíduos à água do rio, e sua influência na persistência da esquistossomose na comunidade.

**Material e Métodos:** Em 2010, um estudo transversal foi realizado em Conde-BA, envolvendo análise de amostras de fezes e questionários sobre exposição à água. Em 2018, uma coorte foi conduzida com indivíduos tratados com Praziquantel (PZQ), avaliados em quatro momentos: pré-tratamento (D0), controle de cura (D30), acompanhamento 180 (D180) e 360 (D360) dias após tratamento. A exposição ao rio foi considerada como possível fator associado.

**Resultados e Conclusão:** Em 2010, foram avaliados 270 indivíduos. Destes, 239 afirmaram ter contato com os corpos d'água locais, dos quais 46,44% (n=111) apresentaram ovos de *Schistosoma mansoni* nas fezes. enquanto no grupo dos não expostos, 22,58% (n=7) foram positivos, indicando que a maioria dos indivíduos positivos teve contato com a água (p=0.0124). Em 2018, foram avaliados 340 indivíduos. Destes, 189 (55,59%) foram positivos no D0, 7 (2,05%) no D30, 9 (2,64%) no D180 e 25 (7,35%) no D360. A carga parasitária (opg) foi maior nos indivíduos do sexo masculino (p= 0,0209). 316 afirmaram ter contato com os corpos d'água locais, dos quais 57,91% apresentaram ovos de *S. mansoni* nas fezes (p=0,0069). 257 foram tratados com PZQ, e foi observado que 82,87% (n=213) foram negativos. Além disso, foi avaliada a taxa de reinfeção, e observou-se que 7 (3,28%) se tornaram positivos no D180, e 4 (1,87%) permaneceram positivos durante todo o período avaliado (D360). Variáveis socioeconômicas



(renda, escolaridade) e fatores de saneamento (tratamento da água, presença de banheiro) foram avaliados, porém não mostraram diferenças significativas. Dessa forma, há indícios de que a exposição à água pode estar relacionada à positividade para *S. mansoni*, com a taxa de infecção mais alta entre os indivíduos expostos. O tratamento com PZQ foi eficaz, no entanto, ainda foi observada uma taxa de reinfecção. Os resultados ressaltam a importância de medidas preventivas e controle contínuo para reduzir a transmissão e combater a reinfecção por *S. mansoni*.

**Palavras-chave:** Esquistossomose. Exposição. Socioeconômico.

**Agradecimentos:** FIOCRUZ IGM PIAP 001/2017; IGM-002-FIO-20-2-24; FIOCRUZ VPPCB-007-FIO-18-2-87; CNPq 433141/2018-2

**Palavras Chave:**

**ID:** 2130

**Área:** Eixo 07 | Helminthíases

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:**

**Instituições:**

**Título:**

**Introdução:**

**Objetivo (s):**

**Material e Métodos:**

**Resultados e Conclusão:**

**Palavras-chave:**

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 2131

**Área:** Eixo 07 | Helminthíases

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Doline, F R (Graduate College of Cell and Molecular Biology, Federal University of Paraná (UFPR), Curitiba, PR, Brazil., Curitiba, PR, Brasil), Santarém, V A (Graduate College in Animal Sciences, University of Western São Paulo (UNOESTE), Presidente Prudente, SP, Brazil., Presidente Prudente, SP, Brasil), Ferreira, I B (Graduate College in Animal Sciences, University of Western São Paulo (UNOESTE), Presidente Prudente, SP, Brazil., Presidente Prudente, SP, Brasil), dos Santos, J H F (Graduate College of Cell and Molecular Biology, Federal University of Paraná (UFPR), Curitiba, PR, Brazil., Curitiba, PR, Brasil), de Souza Filho, R T (Graduate College in Animal Sciences, University of Western São Paulo (UNOESTE), Presidente Prudente, SP, Brazil., Presidente Prudente, SP, Brasil), Pettan-Brewer, C (Department of Comparative Medicine, School of Medicine, University of Washington, Seattle, WA, USA., Estados Unidos), Giuffrida, R (Graduate College in Animal Sciences, University of Western São Paulo (UNOESTE), Presidente Prudente, SP, Brazil., Presidente Prudente, SP, Brasil), dos Santos, A P (Department of Comparative Pathobiology, Purdue University, West Lafayette, IN, USA., Estados Unidos), Lescano, S A Z (Laboratory of Medical Investigation, Institute of Tropical Medicine of São Paulo, São Paulo, Brazil, São Paulo, SP, Brasil), Kmetiuk, L B (Department of Comparative Pathobiology, Purdue University, West Lafayette, IN, USA., Estados Unidos), Biondo, A W (Graduate College of Cell and Molecular Biology, Federal University of Paraná (UFPR), Curitiba, PR, Brazil., Curitiba, PR, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Toxocariasis in Brazilian indigenous: serosurvey for populations, dog's infection and soil contamination

**Introdução:** Despite human lifestyle and socioeconomic vulnerability may contribute for toxocariasis, no study to date has investigated this zoonosis in Brazilian indigenous populations on One Health approach.

**Objetivo (s):** The present study aimed to assess *Toxocara* spp. seropositivity in indigenous and healthcare professionals, *Toxocara* spp. eggs in dogs, and soil samples of Brazilian indigenous communities of Paraná and São Paulo.

**Material e Métodos:** A total of 463 indigenous and 147 non-indigenous healthcare professionals were included in this study. Blood samples were collected to evaluate anti-*Toxocara* antibodies by ELISA test, and a questionnaire was applied to gather socioepidemiological information. Hair and feces of dogs, and soil were collected for recovery of *Toxocara* spp. eggs. PCR assay was performed to characterize the eggs collected from soil samples. The study was approved by the Committee on Ethics in Human

Health of the Brazilian Ministry of Health (prot. 52039021.9.0000.0102) and by the Committee on Ethics in the Use of Animals (prot. 033/2021) at the Federal University of Paraná.

**Resultados e Conclusão:** Overall, 342/463 (73.9%) indigenous and 46/147 (31.3%) non-indigenous healthcare professionals were seropositive. Consumption of river water was associated with indigenous seropositivity (OR: 11.4; 95% CI: 4.6-37.8). Indigenous persons of Paraná State communities were 2.72-fold (CI 95%: 1.7-4.4) more likely to be seropositive than in São Paulo State, which was related to lack of sanitary infrastructure. Healthcare professionals who presented daily fulltime activities at the indigenous communities were 9.2-fold more likely seropositive than sporadically visiting. In addition, findings herein have corroborated with the significant higher indigenous seroprevalence when compared to healthcare assistants ( $\chi^2 = 85.53$ ), likely due to overtime *Toxocara* spp. exposure of indigenous individuals. *T. canis* eggs were retrieved in 9/194 (4.6%) feces and 4/204 (2.0%) hair samples of dogs, mostly in the Paraná State communities. Soil contamination was observed only in Paraná State communities (36/90; 40%), with molecular detection of *T. canis*. In conclusion, Brazilian indigenous communities herein were highly exposed to toxocariasis, with poor infrastructure and contact with contaminated river water as associated risk factors, and risk of infection for healthcare professionals with fulltime daily work at these communities.

**Palavras-chave:** epidemiology, risk factors, *Toxocara* spp., traditional populations, zoonosis.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 3923

**Área:** Eixo 07 | Helminthiases

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** SANTOS, G G C (FACULDADES SANTO AGOSTINHO, VITÓRIA DA CONQUISTA, BA, Brasil), SIQUEIRA, L F (FACULDADES SANTO AGOSTINHO, VITÓRIA DA CONQUISTA, BA, Brasil), ANNIBOLETE, L P (FACULDADES SANTO AGOSTINHO, VITÓRIA DA CONQUISTA, BA, Brasil), SANTOS, M C F (FACULDADES SANTO AGOSTINHO, VITÓRIA DA CONQUISTA, BA, Brasil), ALMEIDA, M M (FACULDADES SANTO AGOSTINHO, VITÓRIA DA CONQUISTA, BA, Brasil), Felício, I d S (FACULDADES SANTO AGOSTINHO, VITÓRIA DA CONQUISTA, BA, Brasil), TEIXEIRA, C S S (FACULDADES SANTO AGOSTINHO, VITÓRIA DA CONQUISTA, BA, Brasil), OLIVEIRA, C d C (FACULDADES SANTO AGOSTINHO, VITÓRIA DA CONQUISTA, BA, Brasil), de ANDRADE, D L M (FACULDADES SANTO AGOSTINHO, VITÓRIA DA CONQUISTA, BA, Brasil), DE OLIVEIRA, D A (FACULDADES SANTO AGOSTINHO, VITÓRIA DA CONQUISTA, BA, Brasil), Souza, C L S (FACULDADES SANTO AGOSTINHO, VITÓRIA DA CONQUISTA, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Perfil epidemiológico de Geo-helminthiases entre escolares nos estados do Norte e Nordeste, 2011 a 2015

**Introdução:** As doenças parasitárias possuem caráter endêmico em determinadas áreas do Brasil, sobretudo naquelas de menor desenvolvimento socioeconômico. As crianças e adolescentes em idade escolar têm importante papel epidemiológico na disseminação das Geo-helminthiases, sobretudo pela pouca ou nenhuma educação sanitária voltada para o cuidado com a limpeza e a origem dos alimentos consumidos.

**Objetivo (s):** Descrever o perfil epidemiológico das Geo-helminthiases nos estados do Norte e Nordeste do Brasil, entre escolares de 7 a 17 anos, de ambos os sexos, entre 2011 e 2015.

**Material e Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo de base populacional, realizado através de dados obtidos do Inquérito Nacional de Prevalência da Esquistossomose mansoni e Geo-helminthiases disponibilizado pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde. As variáveis utilizadas foram ausência de saneamento domiciliar e ambiental, nível de escolaridade e endemicidade. Os dados foram apresentados por meio de frequências absolutas e relativas.

**Resultados e Conclusão:** Foram avaliados 197.564 escolares residentes em 521 municípios das regiões Norte e Nordeste do Brasil, no período 2011-2015. Foram notificados 5.192 (2,7%; IC95%: 1,9-3,5) escolares com ovos de ancilostomídeos nas fezes, com maiores frequências nos estados do Maranhão (15,8%), Pará (7,2%), Sergipe (6,6%), Tocantins (6,1%), Paraíba (5,1%), Bahia (4,2%) e Amazonas (3,1%). O *Ascaris lumbricoides* foi observado em 11.531 escolares (6,0%; IC95%: 5,1-7,0),

com maior frequência nos estados do Amazonas (19,1%), Maranhão (17,5%), Alagoas (14,3%), Sergipe (12,9%) e Pará (11,8%). A falta de acesso ao saneamento básico adequado e níveis de escolaridade baixos foram os fatores de maior impacto na frequência de helmintos na população analisada. Os resultados demonstram que é importante manter e intensificar as intervenções de controle, com prioridades estratégicas focalizadas nos estados com elevadas prevalências de infecção por Geo-helmintos. Sugere-se que sejam desenvolvidas ações de educação em saúde, por meio de projetos de extensão nas escolas, permitindo que universidade e comunidade possam promover estratégias que contribuam no conhecimento dos escolares sobre a temática.

**Palavras-chave:** Geo-helmintoses, Prevalência, Norte e Nordeste, Escolares.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 2396

**Área:** Eixo 07 | Helminthíases

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Jaeger, L H (Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, MG, Brasil), Monteiro, K J L (Fundação Oswaldo Cruz, Teresina, PI, Brasil), Carvalho-Costa, F A (Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Assessing  $\beta$ -tubulin genetic polymorphisms related to benzimidazole derivatives resistance in nematodes infecting livestock

**Introdução:** Large-scale use of benzimidazole derivatives (BZs) as anthelmintics in livestock and humans is associated with increased resistance. BZs act in the colchicine-sensitive site of  $\beta$ -tubulin in the nematode cytoskeleton, thus inhibiting its polymerization into microtubules. Three single-nucleotide polymorphisms (SNPs) in the  $\beta$ -tubulin gene have been proposed to be associated with resistance of nematodes to BZs. These SNPs generate mutations F167Y, E198A, and F200Y.

**Objetivo (s):** To assess the frequency of SNPs related to BZ resistance in different species of nematodes infecting livestock.

**Material e Métodos:** We performed an *in silico* analysis in order to detect the mentioned SNPs.  $\beta$ -tubulin locus sequences were recovered from GenBank without restriction of nematode or host species, from 32 regions in Europe, Americas, Asia and Oceania. The BioEdit software v.7.0.5.3 was used to align the sequences and detect the SNPs. Wild- and mutant-types were defined by: i) TTC to TAC in codons 167 and 200, or ii) GAA or GAG to GCA or GCG in codon 198.

**Resultados e Conclusão:** Seventeen distinct nematode species (*Cooperia pectinata*, *C. punctata*, *C. oncophora*, *C. spatulata*, *Cyathostomum catinatum*, *Cy. coronatum*, *Cy. pateratum*, *Cylicocyclus nassatus*, *Cyl. radiatus*, *Cyl. insigne*, *Cyl. elongatus*, *Haemonchus placei*, *H. contortus*, *Oesophagostomum columbianum*, *Teladorsagia circumcincta*, *Trichostrongylus colubriformis*, and *T. tenuis*) were assessed, recovered from seven different host species, which represented sheep, goat, deer, cattle, and horses. For codon 167, 712 sequences were analyzed with the following distribution by genus: *Cooperia* (n=3), *Cyathostomum* (n=23), *Cylicocyclus* (n=16), *Haemonchus* (n=659), *Oesophagostomum* (n=1), and *Trichostrongylus* (n=10). In 52 (7.3%) specimens, the SNP TAC was observed. For codon 200, 872 specimens were analyzed [*Cooperia* (n=32), *Cyathostomum* (n=23), *Cylicocyclus* (n=16), *Haemonchus* (n=666), *Oesophagostomum* (n=2), *Trichostrongylus* (n=52) and *Teladorsagia* (n=81)], in 247 (28.3%) the SNP TAC was observed. For codon 198, 864 sequences [*Cooperia* (n=32), *Cyathostomum* (n=23), *Cylicocyclus* (n=16), *Haemonchus* (n=663), *Oesophagostomum* (n=2), *Trichostrongylus* (n=52) and *Teladorsagia* (n=76)] were analyzed. The SNPs

GAA or GAG had a frequency of 31 (3.6%). BZ resistance genotypes are frequent in nematodes infecting cattle. The potential spread of BZs resistance should be considered to improve control strategies for livestock parasitic nematodes.

**Palavras-chave:** BZ-resistance; nematodes;  $\beta$ -tubulin.

**Agradecimentos:** Faculdade de Farmácia UFJF e PPGCF UFJF

**Palavras Chave:**



**ID:** 2910

**Área:** Eixo 07 | Helminthíases

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Rocha, A S O (UEFS, Feira de Santana, BA, Brasil), Correia, J E (UEFS, Feira de Santana, BA, Brasil), Marques, L L (UEFS, Feira de Santana, BA, Brasil), Silva, A V (UEFS, Feira de Santana, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Spatial-temporal dynamics of schistosomiasis in Bahia state (2007-2022)

**Introdução:** Schistosomiasis is one of the 20 diseases listed by the World Health Organization as a neglected tropical disease, and the state of Bahia ranks second in the Northeast of Brazil in terms of the number of cases, with municipalities classified as endemic or focal areas.

**Objetivo (s):** This study aimed to evaluate areas of schistosomiasis persistence in the state of Bahia from 2007 to 2022.

**Material e Métodos:** The number of reported schistosomiasis cases to the Notifiable Diseases Information System (SINAN) of the Brazilian Ministry of Health, by municipalities and years, as well as the population of each municipality reported in the 2010 National Population Census by the Brazilian Institute of Geography and Statistics (IBGE), composed the database for calculating the incidence of schistosomiasis per 100,000 inhabitants. Descriptive analyses were performed using Microsoft Excel 2018, local spatial autocorrelation analysis to identify clusters of cases using GeoDA 1.2, and median and annual incidence maps generated in QGIS 3.22.

**Resultados e Conclusão:** Two distinct periods with different incidences stand out. From 2007 to 2009, between 22% and up to 56% of the 417 municipalities in Bahia reported cases of schistosomiasis, with a median incidence of 154.97 cases and a maximum incidence of 28,354.00 cases in 2008. From 2010 to 2022, there was a decrease in both the percentage of municipalities (ranging from 20% in 2010 to 14% in 2022) and the incidence, which decreased from 15.32 cases in 2010 to 7.19 cases in 2022. Three municipalities reported positive cases every year, with Salvador, Irecê, and Nova Soure reporting accumulated incidences of 38.42, 203.99, and 430.89 cases, respectively. Cluster analysis showed areas of high median incidence in the Baixo-Sul region, especially from 2009 to 2013, comprising municipalities such as Camacan, Gongogi, Jussari, Potiraguá, Ipitanga, and Pau-Brasil. This region is characterized by the dominance of the Atlantic Forest and agricultural exploitation in areas with high humidity. Despite the decrease in cases and incidence, a thorough investigation of factors associated with the maintenance of high-incidence clusters and municipalities is necessary for the prevention and control of the spread of this infection.

**Palavras-chave:** Key-words: Schistossoma; spatial analysis; Moran index

**Agradecimentos:** Equipe LAC UEFS

**Palavras Chave:**

**ID:** 3425

**Área:** Eixo 07 | Helminthíases

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Costa, N V C (1 - Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz Rondônia), 2- Programa de Pós-Graduação em Biologia Experimental (PGBIOEXP), Porto Velho, RO, Brasil), Silva, I N d C (1 - Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz Rondônia), Porto Velho, RO, Brasil), Santos, V P d (1 - Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz Rondônia), Porto Velho, RO, Brasil), Pereira, K S (1 - Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz Rondônia), 2 - Universidade Federal de Rondônia, Porto Velho, RO, Brasil), Aguirré, A d A R (1 - Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz Rondônia), Porto Velho, RO, Brasil), Medeiros, J F (1 - Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz Rondônia), Porto Velho, RO, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Investigação de filarídeos (Filarioidea, Onchocercidae) em animais domésticos em ambientes antrópicos na Amazônia Ocidental, Brasil

**Introdução:** A filariose canina é uma enfermidade parasitária causada por nematodas filarioides. No Brasil são encontradas cinco espécies: *Acanthocheilonema reconditum*, *Cercoptifilaria bainae*, *Dipetalonema grassi*, *Dirofilaria immitis* e *Dirofilaria repens*. A *D. immitis* é a espécie mais comum, causadora da dirofilariose, com distribuição cosmopolita e pode parasitar humanos. Também tem sido reportada em sangue de equinos, no entanto, poucos estudos foram feitos para o Brasil, e nenhum para a Amazônia.

**Objetivo (s):** Estimar a prevalência de microfilárias em sangue total de animais domésticos em áreas rurais próximas a Unidades de Conservação na Amazônia Ocidental.

**Material e Métodos:** O estudo foi realizado a partir de três coletas de campo entre 2022 e 2023. Foram um total de três dias para cada coleta de campo em propriedades rurais adjacentes ao Parque Nacional Matinguari (PARNA Matinguari) e ao Parque Natural de Porto Velho (PNPVH). Para a coleta de sangue de cães e equinos, foi obtida a autorização dos proprietários dos animais, mediante um Termo de Consentimento e Livre Esclarecimento. Foram obtidas como informações dos animais: sexo, idade, localidade e acesso à mata. O sangue foi coletado em tubos com EDTA e armazenados (4 a 8°C). Para o diagnóstico dos parasitas foi realizado o esfregaço sanguíneo em lâmina no dia posterior à coleta. Essa etapa foi realizada em triplicata para cada amostra.

**Resultados e Conclusão:** Foram feitas lâminas de 293 amostras de cães (169 machos e 124 fêmeas), sendo 160 amostras dos locais adjacentes ao PNPVH e 133 amostras dos locais adjacentes ao PARNA Matinguari, com idade entre 1 a 5 anos, tendo acesso à mata. Foram lidas 60 amostras, em que foi encontrada filária em uma amostra do Parna Matinguari, na qual é um cão do sexo masculino, com 5 anos e que possui acesso à mata. Além de positivo para filária, também foi possível observar que havia

uma lesão cutânea. Para equinos foram feitas lâminas de 29 amostras (15 machos e 14 fêmeas), sendo 24 dos locais adjacentes do PNPVH e 5 do PARNA Mapinguari, com média de idade entre 5 a 10 anos, não possuindo acesso à mata. Não foram visualizadas filárias nas lâminas. Portanto, os resultados observados podem servir como alerta, pois as filárias tendem afetar a qualidade de vida de seus hospedeiros, podendo contribuir para os impactos econômicos relacionados a animais domesticados pelo homem, além do risco de emergência de zoonoses.

**Palavras-chave:** Microfilárias; Sangue; Cães; Equinos.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 2403

**Área:** Eixo 07 | Helminthíases

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** SANTOS, P Z L (INSTITUTO LEÔNIDAS & MARIA DEANE - FIOCRUZ AMAZÔNIA, Manaus, AM, Brasil), DIAS, C A (INSTITUTO LEÔNIDAS & MARIA DEANE - FIOCRUZ AMAZÔNIA, MANAUS, AM, Brasil), SILVA, V C (INSTITUTO LEÔNIDAS & MARIA DEANE - FIOCRUZ AMAZÔNIA, MANAUS, AM, Brasil), CONGA, D F (Universidade Federal Rural da Amazônia - UFRA, BÉLEM, PA, Brasil), SILVA, T R R (INSTITUTO LEÔNIDAS & MARIA DEANE - FIOCRUZ AMAZÔNIA, MANAUS, AM, Brasil), SILVA, S C A (INSTITUTO LEÔNIDAS & MARIA DEANE - FIOCRUZ AMAZÔNIA, MANAUS, AM, Brasil), LIMA, N A S (CENTRO DE TRIAGENS DE ANIMAIS SILVESTRES - CETAS; IBAMA - AM, MANAUS, AM, Brasil), SANTOS, L S (CENTRO DE TRIAGENS DE ANIMAIS SILVESTRES - CETAS; IBAMA - AM, MANAUS, AM, Brasil), LUZ, S L B (INSTITUTO LEÔNIDAS & MARIA DEANE - FIOCRUZ AMAZÔNIA, MANAUS, AM, Brasil), NAVA, A F D (INSTITUTO LEÔNIDAS & MARIA DEANE - FIOCRUZ AMAZÔNIA, MANAUS, AM, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Detecção de *Dipetalonema* spp em macaco-prego (*Sapajus apella*) proveniente de cativeiro ilegal na região perimetral de Manaus, Amazonas

**Introdução:** A proximidade entre animais silvestres e humanos pode ocasionar transmissão de zoonoses e acarretam diversos problemas para a saúde pública. Os nematódeos filariais são causadores de doenças negligenciadas. Particularmente na Amazônia, sua transmissão larval é realizada por artrópodes hematófagos, sendo também antropofílicos, necessitando investigações dos reservatórios silvestres, bem como compreender o risco zoonótico. Aproximadamente 156 espécies de primatas-não-humanos são encontradas na América do Sul, e 60% estão na Amazônia brasileira, com espécies distribuídas por toda essa região, como o macaco-prego (*Sapajus apella*)

**Objetivo (s):** Identificar via diagnóstico molecular e caracterizar morfológicamente filárias adultas encontradas em macaco-prego proveniente de cativeiro ilegal e entregue ao Centro de Triagem de Animais Silvestres (CETAS) de Manaus

**Material e Métodos:** Um espécime de *Sapajus apella* vivo e debilitado foi resgatado pelo de uma propriedade da região periurbana de Manaus e encaminhado ao CETAS, passou por cirurgia para retirada de “chumbinho” nos membros superiores e não resistiu. A cooperação técnica entre Fiocruz Amazônia e CETAS permite que membros do nosso grupo realizem necropsias em animais que vem a óbito para busca ativa de filárias. Desta forma, foi realizada necrópsia e procura de vermes adultos. A identificação morfológica foi através de confecção de lâminas e observação por microscopia óptica utilizando chaves taxonômicas. Foi realizado Nested PCR do fragmento de filárias amplificando o alvo

ITS-1. Mapa foi criado através da localização de origem do animal com o uso dos programas Google Earth, e QGIS

**Resultados e Conclusão:** Durante a inspeção peritoneal foram encontrados 11 nematódeos adultos finos e longos de coloração esbranquiçada na cavidade peritoneal. No diagnóstico molecular, o alvo foi amplificado. Na identificação morfológica, machos apresentavam espículos desiguais, papilas cloacais e área rugosa enquanto a fêmea apresentava vulva localizada no terço anterior e vagina em formato sinuoso com presença de microfilárias uterinas, características que confirmam o gênero *Dipetalonema*, detectado em primatas silvestres nas florestas tropicais há muitos anos. A presença de infecção filarial em primata não humano vivendo próximo a pessoas, mostra que a identificação dos reservatórios para esse parasito é importante, para melhor entender a epidemiologia dos nematóides filariais.

**Palavras-chave:** Filarias; Primatas-não-humanos; Zoonoses.

**Agradecimentos:** Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas – FAPEAM

**Palavras Chave:**

**ID:** 3940

**Área:** Eixo 07 | Helminthíases

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Resendes, A P (Secretaria de Estado de Saúde do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Souza, L S (Secretaria de Estado de Saúde do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Freire, C (Secretaria de Estado de Saúde do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Oliveira, A L B (Secretaria de Estado de Saúde do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Silva, M I L (Secretaria de Estado de Saúde do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Bedin, S (Secretaria de Estado de Saúde do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Almeida, A M P (Secretaria de Estado de Saúde do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Carvalho, S (Secretaria de Estado de Saúde do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** ANÁLISE DESCRITIVA DOS CASOS DE ESQUISTOSSOMOSE MANSÔNICA NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO NO PERÍODO DE 2012 A 2022.

**Introdução:** A esquistossomose mansônica, também conhecida como barriga d'água, xistosa ou xistose, esquistossomíase e doença do caramujo, é uma parasitose intestinal, cuja transmissão ocorre pelo contato com coleções de água natural contaminadas com dejetos humanos e sua prevalência está associada a baixas condições sanitárias e de saúde. A esquistossomose está inserida no rol das Doenças Tropicais Negligenciadas que são um grupo de patologias que explicitam os investimentos seletivos e as desigualdades sociais.

**Objetivo (s):** Descrever o perfil epidemiológico e espaço temporal da esquistossomose mansônica (EM) no Estado do Rio de Janeiro entre os anos de 2012 a 2022.

**Material e Métodos:** Os dados para este estudo do tipo descritivo de tendência temporal, foram obtidos do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), base estadual, considerando o período de 2012 a 2022. O cálculo da incidência foi realizado a partir da estimativa da população projetada segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Os dados foram analisados segundo sexo, idade, zona, município de residência e ano de notificação. Estes foram analisados no programa EpiInfo 7.2.4 e mapeados no programa Q.Gis 3.10.

**Resultados e Conclusão:** Durante o período do estudo foram notificados 871 casos da doença. As regiões com maior número de casos foram: Metropolitana I (259/29,74%), Noroeste (225/25,83%) e Serrana (147/16,88%). As regiões com as maiores incidências foram: Noroeste (28,52/100.00 habitantes) e Serrana (0,71/100.000 habitantes). Os casos confirmados e a incidência da doença reduziram na região estudada entre os anos de 2012 e 2022. Observa-se que apesar dos avanços, esta patologia ainda se encontra com números elevados em regiões do Estado do Rio de Janeiro.

Portanto, do ponto de vista operacional, é necessária uma vigilância ativa dos criadouros dos moluscos do gênero Biomphalaria, destaca-se também a importância de medidas profiláticas que combatam a doença, como o controle da proliferação do caramujo através de moluscidas, reforço em ações educativas em saúde e melhorias no saneamento básico, com o intuito de reduzir a incidência da doença nesses municípios.

**Palavras-chave:** Esquistossomose - Vigilância Epidemiológica - Doenças negligenciadas

**Agradecimentos:** SES RJ OPAS

**Palavras Chave:**



**ID:** 3175

**Área:** Eixo 07 | Helminthíases

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Andrade, L S d A (Instituto Gonçalo Moniz - Fundação Oswaldo Cruz (IGM-FIOCRUZ), Salvador, BA, Brasil), Silva, L K (Instituto Gonçalo Moniz - Fundação Oswaldo Cruz (IGM-FIOCRUZ), Salvador, BA, Brasil), Barbosa, L M (Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública, Salvador, BA, Brasil), Santos, C R A (Instituto Gonçalo Moniz - Fundação Oswaldo Cruz (IGM-FIOCRUZ), Salvador, BA, Brasil), Santos, R A (Instituto Gonçalo Moniz - Fundação Oswaldo Cruz (IGM-FIOCRUZ), Salvador, BA, Brasil), Pitanga, T N (Instituto Gonçalo Moniz - Fundação Oswaldo Cruz (IGM-FIOCRUZ), Salvador, BA, Brasil), Oliveira, R R (Instituto Gonçalo Moniz - Fundação Oswaldo Cruz (IGM-FIOCRUZ), Salvador, BA, Brasil), Pieri, O S (Instituto Oswaldo Cruz - Fundação Oswaldo Cruz (IOC-FIOCRUZ), Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Blanton, R E (Tulane University, Estados Unidos), Reis, M G (Instituto Gonçalo Moniz - Fundação Oswaldo Cruz (IGM-FIOCRUZ), Salvador, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Prevalência da infecção por *Schistosoma mansoni* na cidade de Itaquara no estado da Bahia

**Introdução:** Itaquara é um município situado no estado da Bahia, Brasil que possui um importante histórico de endemicidade para esquistossomose com altas taxas de prevalência e intensidade de infecção. Após o tratamento recorrente da comunidade, as taxas de infecção foram reduzidas ao longo dos anos, porém, esse município continua endêmico e seu devido monitoramento se faz necessário.

**Objetivo (s):** O objetivo deste estudo foi avaliar a situação atual da esquistossomose em Itaquara 32 anos após a realização do primeiro inquérito parasitológico.

**Material e Métodos:** Foram coletadas amostras de fezes de 515 moradores de bairros sem histórico de tratamento recente para esquistossomose que foram examinadas pelos métodos Kato-Katz (2 lâminas/amostra) e Helmintex, que são métodos parasitológicos que baseiam seu diagnóstico na visualização de ovos em lâminas e filtros, respectivamente.

**Resultados e Conclusão:** A prevalência de infecção por *Schistosoma mansoni* foi de 15%, considerando os resultados combinados dos métodos Kato-Katz e Helmintex, com intensidade média de infecção de 54,42 ( $\pm$  54,76) EPG. A infecção foi associada a indivíduos de sexo masculino ( $p < 0,0001$ ) e agricultores ( $p = 0,0002$ ). Dos indivíduos com resultados para os dois métodos ( $n = 304$ ), apenas 14 tiveram resultados positivos concordantes, 35 foram negativos pelo Kato-Katz e positivos pelo Helmintex e 6 positivos pelo Kato-Katz e negativos pelo Helmintex. A utilização do método Helmintex e Kato-Katz com duas lâminas por indivíduo permitiu uma melhor identificação dos indivíduos infectados pelo *S. mansoni*. A prevalência encontrada foi 10 vezes superior à do inquérito de vigilância do Programa de Controle a Esquistossomose realizado no mesmo período (1,54%) quando foi utilizado

o exame de uma única lâmina de Kato-Katz. Com o tratamento houve redução, mas a erradicação da doença nunca foi atingida. O monitoramento tem prevenido que a prevalência volte aos seus níveis históricos, embora em nosso estudo foi demonstrado que a prevalência pode estar sendo subestimada pelos métodos comumente utilizados em inquéritos de vigilância.

**Palavras-chave:** Esquistossomose, Kato-Katz, Helmintex, Itaquara

**Agradecimentos:** À Secretaria de Vigilância em Saúde / Fundo Nacional de Saúde / Ministério da Saúde -[TED/FNS: 118/2017; SIAFI: 691919 / 25000.479741/2017-05] e National Institutes of Health (NIH) pelo suporte financeiro. Aos coordenadores regionais do Projeto multicêntrico POC-CCA, Carlos Graeff-Teixeira, Fernando Bezerra, Martin Enk, Mitermayer Reis, Naftale Katz, Paulo Coelho, Ricardo Riccio, Tereza Favre e Otavio Pieri.

**Palavras Chave:**

**ID:** 4201

**Área:** Eixo 07 | Helminthíases

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** SANTANA, J B (Serviço de Imunologia, Hospital Universitário Professor Edgard Santos, Universidade Federal da Bahia, Salvador-BA, Brasil; Programa de Pós-Graduação em Imunologia, Instituto de Ciências da Saúde, Universidade Federal da Bahia; , Salvador, BA, Brasil), PEREIRA, T N (Serviço de Imunologia, Hospital Universitário Professor Edgard Santos, Universidade Federal da Bahia, Salvador-BA, Brasil; Programa de Pós-Graduação em Imunologia, Instituto de Ciências da Saúde, Universidade Federal da Bahia; , Salvador, BA, Brasil), RIBEIRO, L E V S (Serviço de Imunologia, Hospital Universitário Professor Edgard Santos, Universidade Federal da Bahia, Salvador-BA, Brasil, Salvador, BA, Brasil), DOS SANTOS, , R A (Instituto Gonçalo Moniz-(IGM), Fundação Oswaldo Cruz, Bahia, Brasil., Salvador, BA, Brasil), NETO, P P D O (Serviço de Imunologia, Hospital Universitário Professor Edgard Santos, Universidade Federal da Bahia, Salvador-BA, Brasil; , Salvador, BA, Brasil), AZEVEDO, S B (Serviço de Imunologia, Hospital Universitário Professor Edgard Santos, Universidade Federal da Bahia, Salvador-BA, Brasil; Programa de Pós-Graduação em Imunologia, Instituto de Ciências da Saúde, Universidade Federal da Bahia;, Salvador, BA, Brasil), MACHADO, P R L (Serviço de Imunologia, Hospital Universitário Professor Edgard Santos, Universidade Federal da Bahia, Salvador-BA, Brasil; Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia em Doenças Tropicais (INCT – DT/CNPq), Brasil; Programa de Pós-Graduação em Ciências da Sa, Salvador, BA, Brasil), OLIVEIRA, R R (Instituto Gonçalo Moniz-(IGM), Fundação Oswaldo Cruz, Bahia, Brasil., Salvador, BA, Brasil), CARDOSO, L S (Serviço de Imunologia, Hospital Universitário Professor Edgard Santos, Universidade Federal da Bahia, Salvador-BA, Brasil; Programa de Pós-Graduação em Imunologia, Instituto de Ciências da Saúde, Universidade Federal da Bahia; Departamento de Análises Clí, Salvador, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Schistosoma mansoni infection increases the frequency of regulatory CD4 + T lymphocytes by IL-10, TGF- $\beta$ , and PD-1 pathways

**Introdução:** Schistosoma mansoni infections are associated with polarization of type 2 immune response. Furthermore, these helminths exploit immunoregulatory pathways as a survival mechanism. Regulatory CD4+ T lymphocytes are known to participate in this response

**Objetivo (s):** We aimed to analyze the regulatory signature mediated by T reg lymphocytes from individuals infected with S. mansoni.

**Material e Métodos:** Of the 17 participants, 10 (59%) had S. mansoni infection and 7 (41%) had no infection. Regulatory lymphocytes were obtained from PBMC and stimulated with the S. mansoni egg

antigen (SEA) to phenotypic and intracellular cytokine evaluation performed by flow cytometry. T reg cells were then isolated with magnetic beads for use in T reg lymphocyte-depleted cultures. In these cultures, the levels of IL-10, IL-13, IL-17 and IFN- $\gamma$  were evaluated by ELISA.

**Resultados e Conclusão:** We observed higher frequencies of Treg lymphocytes (TCD4+ CD25+ FoxP3+), as well as higher expression of IL-10 and TGF- $\beta$  by these cells. It was also observed in infected individuals a higher frequency of CD4+CD25+FoxP3+PD-1+ T cells, while there was no difference in the expression of CTLA-4 by these lymphocytes. Increased PD-1 and TGF- $\beta$  expression were also observed in non-regulatory T lymphocyte populations (CD4+CD25LowFOXP3neg) suggesting that in chronic schistosomiasis some regulatory pathways may not be exclusive to T reg populations. Individuals infected with *S. mansoni* have higher levels of IL-10 and IL-13 in the PBMC supernatant cultures and lower levels of IFN- $\gamma$  compared to non-infected individuals. T reg cell depletion led to a reduction of IL-10 and IL-13 levels, whereas it did not alter IFN- $\gamma$  levels in the group of infected individuals. In individuals infected with *S. mansoni* the regulatory mechanisms seem to involve IL-10, TGF- $\beta$ , and PD-1 pathways, but not CTLA-4. Additionally, the expression of TGF- $\beta$ , PD-1, is not restricted to regulatory populations. These data contribute to increase our knowledge of the pathways explored by these parasites favoring the survival of *S. mansoni*.

**Palavras-chave:** Regulatory CD4+ T lymphocytes; *Schistosoma mansoni*; schistosomiasis.

**Agradecimentos:** CNPq/MST/INCT-DT, FAPESB, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES)

**Palavras Chave:**

**ID:** 3946

**Área:** Eixo 07 | Helminthíases

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Bezerra, L P (Fundação Oswaldo Cruz, Recife, PE, Brasil), Silva, L O (Universidade Estadual de Alagoas, Santana do Ipanema, AL, Brasil), Ramos, R E S (Universidade Federal de Pernambuco, Santana do Ipanema, AL, Brasil), Lima, M W d S (Universidade Estadual de Alagoas, Santana do Ipanema, AL, Brasil), Silva, W S d (Universidade Estadual de Alagoas, Santana do Ipanema, AL, Brasil), Nunes, L K d S (Universidade Estadual de Alagoas, Santana do Ipanema, AL, Brasil), Silva, Á C (Universidade Estadual de Alagoas, Santana do Ipanema, AL, Brasil), Oliveira, M P (Universidade Estadual de Alagoas, Santana do Ipanema, AL, Brasil), Carvalho, M M V d (Universidade Estadual de Alagoas, Santana do Ipanema, AL, Brasil), Santos, E D (Universidade Estadual de Alagoas, Santana do Ipanema, AL, Brasil), Santos, I G d A (Universidade Estadual de Alagoas, Santana do Ipanema, AL, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Distribuição espacial das internações por esquistossomose mansoni e efetividade dos indicadores operacionais do Programa de Controle da Esquistossomose em três estados Nordestinos

**Introdução:** A esquistossomose mansoni (EM) é uma doença parasitária de caráter debilitante em sua fase crônica. Nas Américas, o Brasil está entre os países com maior número de casos, onde destaca-se os estados de Alagoas (AL), Pernambuco (PE) e Sergipe (SE).

**Objetivo (s):** Analisar os padrões espaciais das internações por esquistossomose mansoni, e verificar a ação de indicadores operacionais do PCE em AL, PE e SE de 2008 a 2021.

**Material e Métodos:** Trabalho ecológico, de séries temporais com técnicas de análise espacial. Todas as informações foram coletadas no Sistema de Informação Hospitalar (SIH) e no Sistema de Informação do Programa de Vigilância e Controle da Esquistossomose. No SIH coletamos o número (n) de internações. No SISPCE, coletamos o (n) de exames realizados, (n) de positivos e taxa de positividade. Realizamos uma análise de tendência usando modelo de regressão JoinPoint. E, uma análise de distribuição espacial e autocorrelação espacial usando a taxa de hospitalização, no software TerraView.

**Resultados e Conclusão:** Ocorreram 949 internações por EM, em sua maioria detectadas no estado de PE (n=715). E 4.848.284 exames foram realizados pelo Programa de Controle da Esquistossomose, com ênfase maior em AL(n=2.204.095). E o número de positivos nos três estados é de 268.498, com destaque também para AL (n=131.135). A análise de tendência demonstrou que AL e SE apresentam redução quanto ao número de exames realizados, com Variação Percentual Anual (APC) de -3,1 (p<0,007) e -12,3; (p<0,001) respectivamente; enquanto que PE apresentou estabilidade com Variação Percentual Anual Média de 0,8 (IC95%: -8,8 a 11,5; p = 1,0). Já para taxa de positividade os três

estados apresentam redução (AL: APC = -7,8;  $p < 0,001$ ; PE: APC = -11,3;  $p < 0,1$ ; SE: APC = -5,0;  $p < 0,001$ ). Como esperado, a distribuição espacial mostrou que as internações ocorrem mais em PE (já evidenciado pelo número de casos), sobretudo na zona da mata e região metropolitana do estado. Com autocorrelação positiva (Índice: 0,3476;  $p < 0,001$ ) para toda área sob análise (AL, PE e SE) com municípios apresentando padrão de alto risco nos três estados, com maior frequência também em PE. Os dados demonstram que as internações ocorrem mais em PE. Entretanto, apesar do estado apresentar maior número de internações, é notado uma redução de exames e conseqüentemente de casos positivos no estado. Tal situação demonstra que a estabilidade de exames realizados no estado, resultou em uma maior hospitalização por esquistossomose.

**Palavras-chave:** Análise Espacial; *Schistosoma mansoni*; Doença Crônica.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 4210

**Área:** Eixo 07 | Helminthíases

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** Oral

**Autores:**

**Instituições:**

**Título:**

**Introdução:**

**Objetivo (s):**

**Material e Métodos:**

**Resultados e Conclusão:**

**Palavras-chave:**

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 2681

**Área:** Eixo 07 | Helminthíases

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Rebouças, M F (CCZ/SMS, Salvador, BA, Brasil), De Medeiros, N P (CCZ/SMS, Salvador, BA, Brasil), Pereira, P P (SMS/CCZ, Salvador, BA, Brasil), Yuki, C C (CCZ/SMS, Salvador, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Monitoramento de coleções hídricas para a vigilância da esquistossomose no município de Salvador-Bahia entre os anos de 2021 a 2022.

**Introdução:** Esquistossomose, causada pelo trematódeo *Schistosoma mansoni*, é uma das doenças infecto-parasitária de maior prevalência mundial, com elevada morbidade e baixa mortalidade. O Brasil apresenta em torno de 6 milhões de casos por esta zoonose e a estimativa é que 27 milhões vivem expostos ao risco de contrair a parasitose, que representa um problema de saúde pública na região Nordeste. A análise de caramujos que eliminam cercárias é importante para a implantação de políticas públicas e direciona as ações de vigilância e controle dessa parasitose.

**Objetivo (s):** Monitorar a presença de *Biomphalaria* spp. nas coleções hídricas (CHs) de Salvador e identificar a eliminação por estes moluscos de cercárias.

**Material e Métodos:** Durante o estudo foram realizadas coletas de *Biomphalaria* ssp., nas CHs do município, cadastradas pelas Equipes de Saúde. As amostras foram encaminhadas para o laboratório do CCZ/SMS de Salvador, onde o teste de fotoestimulação clássica foi realizado para verificar a eliminação de cercárias.

**Resultados e Conclusão:** No Plano de Controle da Esquistossomose (PCE) é realizado monitoramento mensal das coleções com histórico de caramujo eliminando cercárias e semestral das demais. Em 2021 foram monitoradas 77 CHs, sendo que em 48% haviam caramujos, contabilizando um total de 7.187 caramujos coletados e 9% apresentaram caramujos eliminando cercárias. Essas CHs se localizam nos bairros do Barbalho, Pirajá, Marechal Rondon, Lobato, Pituáçu, Imbuí, Parque São Cristóvão, Santo Inácio, Pau da Lima, Pernambués e Itacaranha. Em 2022, algumas CHs foram excluídas devido a obras de saneamento básico, urbanização, modificações ambientais ou periculosidade do local e outras adicionadas a partir de investigação de óbito registrado no SINAN ou provenientes de busca ativa de caramujos. Deste modo, foram monitoradas um total de 84 CHs, 57,6% destas coleções haviam caramujos, resultando 6.919 moluscos coletados e 9,4% CHs positivas, as mesmas se localizam nos bairros Barbalho, Pirajá, Marechal Rondon, Lobato, Pituáçu, Imbuí, Parque São Cristóvão, Bairro da Paz, Santo Inácio, Pau da Lima e Itacaranha. As atividades de monitoramento da esquistossomose sofrem modificações devido a adaptações e interferências externas sendo uma



ferramenta fundamental para direcionar as ações de controle e vigilância desta zoonose e também oferecem subsídio a Atenção Primária na busca ativa de portadores da esquistossomose.

**Palavras-chave:** Schistosoma mansoni, saúde pública, esquistossomose, Biomphalaria spp.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 3979

**Área:** Eixo 07 | Helminthíases

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Santos, R.A. (Instituto Gonçalo Moniz, Salvador, BA, Brasil), Jesus, K.E.M. (Instituto Gonçalo Moniz, Salvador, BA, Brasil), Silva, T.M.S (Instituto Gonçalo Moniz, Salvador, BA, Brasil), Macedo, M.N. (Instituto Gonçalo Moniz, Salvador, BA, Brasil), Fialho, T.R.S. (Instituto Gonçalo Moniz, Salvador, BA, Brasil), Oliveira, B.S.S (Instituto Gonçalo Moniz, Salvador, BA, Brasil), Casaes, A.C. (Instituto Gonçalo Moniz, Salvador, BA, Brasil), Costa, B.G.G. (Instituto Gonçalo Moniz, Salvador, BA, Brasil), Francisco, M.V.L.O. (Instituto Gonçalo Moniz, Salvador, BA, Brasil), Siqueira, I.C. (Instituto Gonçalo Moniz, Salvador, BA, Brasil), Oliveira, R.R. (Instituto Gonçalo Moniz, Salvador, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** AVALIAÇÃO DO TRATAMENTO DA ESQUISTOSSOMOSE E GEO-HELMINTÍASES EM CAMPO: ALBENDAZOL AINDA DEVE SER INDICADO PARA *Trichuris trichiura*?

**Introdução:** A esquistossomose e as geo-helminthíases afetam mais de um bilhão de pessoas no mundo. O tratamento é feito com praziquantel (esquistossomose), albendazol ou mebendazol (geo-helminthíases). A OMS objetiva a eliminação destas doenças como problema de saúde pública até 2030 nos países endêmicos, mas são necessários conhecimentos sobre a interação entre o tratamento e a reinfecção nestas doenças.

**Objetivo (s):** Avaliar a dinâmica da infecção e reinfecção do *S. mansoni*, *A. lumbricoides* e *T. trichiura* em uma população endêmica no interior da Bahia.

**Material e Métodos:** Trata-se de uma coorte onde habitantes de três vilarejos da zona rural do município de Conde foram acompanhados por um ano após tratamento com albendazol e praziquantel, com coleta de amostras de fezes antes (D0), um (D30), seis (D180) e doze (D360) meses após o tratamento, e avaliadas por meio do método Kato-Katz.

**Resultados e Conclusão:** Dos 340 indivíduos do D0, 55,59%, 53,82% e 40,29% apresentavam ovos de *S. mansoni* (Sm), *A. lumbricoides* (Al) e *T. trichiura* (Tt), respectivamente. Nos 232 avaliados do D30, identificamos ovos de Sm, Al e Tt em 3,02%, 7,33%, 52,59%, respectivamente. Em 5,48%, 15,07% e 47,95% dos 146 incluídos no D180 e 16,51%, 30,28% e 53,21% dos 109 indivíduos do D360 identificamos ovos de Sm, Al e Tt. Observamos que 30 dias após o tratamento, houve redução na mediana da carga parasitária do Sm de 36 (12–108) para 12 (12–24) opg, mantendo-se em 12 (12–30) e 12 (12–60) opg no D180 e D360, respectivamente. Em relação ao Al, também foi observada redução na mediana da carga parasitária após o tratamento, de 7542 (1452-24810) para 6912 (2412–17778) opg, no D180 e D360 [2412 (564–9435) e 2832 (1152–8160) opg, respectivamente]. Em relação a Tt, apesar da positividade elevada após o tratamento, houve uma redução de mais de 30% na mediana

da carga parasitária de 420 (120–1236) para 288 (96–927) opg, enquanto no D180 e D360 foram observados 390 (183–1122) e 324 (84–912) opg, respectivamente. Concluimos que o tratamento com Praziquantel foi eficaz em reduzir a positividade para *S. mansoni*, assim como o Albendazol para *A. lumbricoides*, contudo, não foi eficiente para reduzir a positividade para *T. trichiura* com uma falha terapêutica acima de 50%. Assim, a substituição do Albendazol para tratar o *T. trichiura* deve ser considerada para obter-se uma intervenção terapêutica mais eficaz.

**Palavras-chave:** Parasitologia, Esquistossomose, *Trichuris trichiura*, Geo-helminthíases

**Agradecimentos:** FIOCRUZ IGM PIAP 001/2017; FIOCRUZ IGM-002-FIO-20-2-24; FIOCRUZ VPPCB-007-FIO-18-2-87; CNPq 433141/2018-2

**Palavras Chave:**

**ID:** 3474

**Área:** Eixo 07 | Helminthíases

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Ramos, R E S (Universidade Federal de Pernambuco, Recife, PE, Brasil), Bezerra, L P (Fundação Oswaldo Cruz - PE, Recife, PE, Brasil), Lima, M W d S (Universidade Estadual de Alagoas, Santana do Ipanema, AL, Brasil), Nunes, L K d S (Universidade Estadual de Alagoas, Santana do Ipanema, AL, Brasil), Silva, Á C (Universidade Estadual de Alagoas, Santana do Ipanema, AL, Brasil), Oliveira, M P (Universidade Estadual de Alagoas, Santana do Ipanema, AL, Brasil), Reis, E S d (Universidade Federal de Sergipe, Aracajú, SE, Brasil), Feitosa, A P S (Fundação Oswaldo Cruz - PE, Recife, PE, Brasil), Alves, L C (Fundação Oswaldo Cruz - PE, Recife, PE, Brasil), Santos, I G d A (Universidade Estadual de Alagoas, Santana do Ipanema, AL, Brasil), Brayner, F A (Universidade Federal de Pernambuco, Recife, PE, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** ESQUISTOSSOMOSE MANSONI EM MUNICÍPIO DE BAIXA ENDEMICIDADE DO ESTADO DE ALAGOAS: PREVALÊNCIA, CARGA PARASITÁRIA E FATORES DE RISCO

**Introdução:** A esquistossomose mansoni (EM) é uma doença crônica e debilitante, comum em populações negligenciadas que possuem abastecimento de água, instalações sanitárias e práticas de higiene inadequadas. No Brasil, estima-se que 1,5 milhão de pessoas estejam infectadas pelo *Schistosoma mansoni*, sendo as regiões Sudeste e Nordeste as mais afetadas.

**Objetivo (s):** Diante disso, o objetivo desse trabalho foi verificar a prevalência, carga parasitária e os fatores de risco associados a infecção pelo *S. mansoni* em um município de baixa endemicidade do estado de Alagoas, Nordeste do Brasil.

**Material e Métodos:** Este foi um estudo do tipo transversal analítico realizado no município de Feira Grande. Coletamos uma amostra de fezes de 364 pacientes de quatro áreas do município entre janeiro e fevereiro de 2023. Quatro lâminas foram preparadas pelo método de Kato-Katz e, a partir dos resultados, foi calculada a prevalência para EM e a carga parasitária de cada paciente. Aplicamos um questionário semiestruturado para análise das informações sobre fatores sociodemográfico, domicílio, peridomicílio, atividades laborais e de lazer associadas a infecção. Os testes Qui-Quadrado e Exato de Fisher foram utilizados para verificar a associação da prevalência aos fatores de risco e o grau de associação foi verificado através da Razão de Prevalência (RP). Este trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética da Universidade Federal de Pernambuco sob o CAAE Nº 57431022.2.0000.5208.

**Resultados e Conclusão:** A prevalência para EM em Feira Grande foi de 3,0 (n=11), 3,8 (n=14), 4,7 (n=17) e 5,5 (n=20) com uma, duas, três e quatro lâminas de Kato-Katz, respectivamente. Dos positivos, 18 (90%) apresentaram baixa carga parasitária (até 99 ovos por grama de fezes). As faixas etárias de

24 a 44 (RP: 8,6; IC95%: 1,5 a 53,7) e 45 a 64 anos (RP: 10,5; IC95%: 1,7 a 63,9), indivíduos casados (RP: 3,8; IC95%: 1,2 a 12,0), viúvos (RP: 8,7; IC95%: 1,8 a 38,4) e agricultores (RP: 8,3; IC95%: 1,7 a 48,8) foram mais associados a infecção pelo *S. mansoni*, todos com  $p < 0,05$ . Os resultados deste trabalho evidenciam que utilização de mais lâminas conferem uma melhor detecção do *S. mansoni*, dadas as limitações do Kato-Katz nas áreas de baixa endemicidade e do que é preconizado pelo Ministério da Saúde (duas lâminas por amostra). Além disso, os dados referentes aos fatores de risco podem contribuir para a elaboração de ações de controle não somente para a área estudada, mas para outras que apresentam o mesmo perfil de endemicidade

**Palavras-chave:** *Schistosoma mansoni*; Epidemiologia; Saúde pública.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 3736

**Área:** Eixo 07 | Helminthiases

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Silva, T K S (Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), Durães, S M B (Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), Oliveira, G L A (Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), Andrade, S M C (Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** DISTRIBUIÇÃO DOS ÓBITOS POR ESQUISTOSSOMOSE NO BRASIL, 2013 A 2022

**Introdução:** No Brasil, estima-se que 1,5 milhões de pessoas vivem em áreas sob o risco de contrair a Esquistossomose. As formas graves da esquistossomose, quando diagnosticadas tardiamente, geralmente geram alto custo devido à necessidade de hospitalização prolongada das pessoas infectadas, que apesar do tratamento, podem evoluir para óbito.

**Objetivo (s):** Descrever o perfil dos óbitos por Esquistossomose Mansonii no Brasil entre 2013 e 2022.

**Material e Métodos:** Estudo descritivo dos óbitos por Esquistossomose no Brasil de 2013 a 2022. Utilizou-se dados secundários do Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM). Para o cálculo da taxa de mortalidade (TM) foi utilizado o número de óbitos por esquistossomose/população do Brasil no ano x 100.000 habitantes. Os dados foram analisados através do software R Studio 4.1.3. Este estudo é uma ação de Vigilância respaldada pela Lei 8.080, de 19 de setembro de 1990.

**Resultados e Conclusão:** No Brasil 4.732 pessoas morreram por esquistossomose entre 2013 e 2022, com uma média anual de 473 óbitos. Entre 2013 e 2017 a taxa de mortalidade teve uma média de 0,24/100.000 hab., enquanto entre 2018 e 2022 a média foi de 0,21/100.000 hab. Pôde-se observar que ao longo do tempo as taxas permaneceram estáveis, porém, no período da emergência da covid-19, houve uma redução desses valores, em 2020 a TM foi de (0,23/100.000 hab.), 2021 (0,19/100.000 hab.) e 2022 (0,17/100.000 hab.). A maioria dos óbitos era do sexo masculino (n=2.447/51,7%), faixa etária de 60 a 69 anos (n=1.333/28,2%), raça cor parda (n=2.633/58,6%), escolaridade de 1 a 3 anos (n=1.376/31,5%) e residiam na região Nordeste (n=3.075/64,9%) e Sudeste (n=1.526/32,2%). Os Estados que mais se destacaram no número de óbitos foram Pernambuco (n=1.490/31,5%), Minas Gerais (n=752/15,9%) e Bahia (n=596/12,6%). As taxas de mortalidade por esquistossomose no Brasil nos últimos 10 anos apresentaram estabilidade. O número absoluto de óbitos ainda é elevado para uma doença com diagnóstico e tratamento disponibilizados pelo Sistema Único de Saúde. Os números mais elevados nas regiões Nordeste e Sudeste demonstram que mesmo ao longo dos anos, esses locais continuam ocupando os primeiros lugares no ranking nacional. Um longo caminho ainda deve ser percorrido para atingir a meta de eliminação da doença enquanto um problema de saúde pública

no país. Recomenda-se que ações de vigilância sejam constantemente aperfeiçoadas para qualificar os indicadores de mortalidade.

**Palavras-chave:** Esquistossomose mansoni, Mortalidade

**Agradecimentos:** Ministério da Saúde

**Palavras Chave:**

**ID:** 4001

**Área:** Eixo 07 | Helminthíases

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Veras, LKT (FIOCRUZ - ILMD, Manaus, AM, Brasil), Carvajal, JJC (FIOCRUZ - ILMD, Manaus, AM, Brasil), Ferreira, F A S (FIOCRUZ - ILMD, Manaus, AM, Brasil), Aguiar, S C (FIOCRUZ - ILMD, Manaus, AM, Brasil), Santos, P Z L (FIOCRUZ - ILMD, Manaus, AM, Brasil), Bezerra, ML (FIOCRUZ - ILMD, Manaus, AM, Brasil), Luz, S L B (FIOCRUZ - ILMD, Manaus, AM, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** ANÁLISE DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE PESSOAS INFECTADAS COM MICROFILÁRIAS NO ESTADO DO AMAZONAS: 2014-2022

**Introdução:** As filaríases humanas são doenças negligenciadas ocasionadas por nematóides conhecidos como filárias. Estas impactam principalmente indivíduos de populações em situação de vulnerabilidade, e por isso devem ser consideradas um importante problema de saúde pública. O registro de pessoas infectadas por outros hemoparasitos como as microfilárias, passaram a ser registrados somente a partir de 2010 pelo Sistema de Vigilância Epidemiológica da Malária (SIVEP-Malária), visto que os parasitos podem ser detectados na lâmina de gota espessa que é utilizado para o diagnóstico de malária.

**Objetivo (s):** Avaliar o perfil epidemiológico de pessoas com presença de microfilárias no Estado do Amazonas, no período de 2014-2022.

**Material e Métodos:** Foram utilizadas as bases de dados desagregadas obtidas do SIVEP, dos casos notificados de Malária, por município de infecção no Estado do Amazonas, com presença de microfilárias desde 2014 até 2022. Foram realizadas as análises de frequência das informações contidas nas fichas de notificação, após organizar e depurar as informações duplicadas, de pessoas que visitaram mais de uma vez o serviço nesse período, por recaídas, recrudescência ou reinfeção.

**Resultados e Conclusão:** Durante o período foram notificados um total de 10.679 pessoas infectadas com microfilárias em todo o Estado do Amazonas. Houve predominância de notificações em homens (59,57%), com faixa etária entre 35-49 anos (16,44%), e mulheres (40,43%), com faixa etária entre 15-35 anos (14,95%). A maioria das notificações corresponderam a pessoas de raça indígena (66,93%) e pardas (29,56%). As regionais de saúde (RS) que apresentaram a maior prevalência de infecções foram a RS do Rio Purus (186,14 infecções/10.000 hab.), seguida da RS do Alto Solimões (147,58 infecções/10.000 hab.) e Rio Juruá (67,27 infecções/10.000 hab.). Os municípios que apresentaram maior número de notificações foram Lábrea (17,38%), Tabatinga (16,18%), São Gabriel da Cachoeira (13,34%) e São Paulo de Olivença (9,48%). Os resultados demonstram uma ampla distribuição e



prevalência de infecções por filárias nos municípios do Estado do Amazonas, e configuram a perpetuação desse cenário epidemiológico negligenciado nas localidades.

**Palavras-chave:** Filarioses humanas; Doenças negligenciadas; Hemoparasitos.

**Agradecimentos:** Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas

**Palavras Chave:**

**ID:** 2210

**Área:** Eixo 07 | Helminthíases

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** de Almeida, G. B. (Universidade Federal de Rondônia (UNIR), Porto Velho, RO, Brasil), dos Reis, S. S. (Universidade Federal de Rondônia (UNIR), Porto Velho, RO, Brasil), Magalhães, T. N. (Universidade Federal de Rondônia (UNIR), Porto Velho, RO, Brasil), Pires, J. E. F. (Universidade Federal de Rondônia (UNIR), Porto Velho, RO, Brasil), Saraiva, S. R. C. (Universidade Federal de Rondônia (UNIR), Porto Velho, RO, Brasil), Costa, V. L. (Universidade Federal de Rondônia (UNIR), Porto Velho, RO, Brasil), Miyata, J. A. (Universidade Federal de Rondônia (UNIR), Porto Velho, RO, Brasil), Motta, F. H. R. (Universidade Federal de Rondônia (UNIR), Porto Velho, RO, Brasil), Messias, M. R. (Universidade Federal de Rondônia (UNIR), Porto Velho, RO, Brasil), de Mesquita, E. A. (Universidade Federal de Rondônia (UNIR), Porto Velho, RO, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Primeiro relato de *Dphilobotrium* sp. em *Panthera onca* (onça pintada) na Amazônia brasileira

**Introdução:** A difilobotriose é uma doença causada por um cestódeo do gênero *Dphilobotrium* sp, parasito que ocorre em áreas onde lagos e rios coexistem com o consumo de mamíferos, de peixe cru, mal cozido ou defumado. Reportado como um dos maiores parasitos intestinais do homem, com comprimento médio de 10m, com patência de até dez anos. Possuem uma grande importância zoonótica, uma vez que apresenta ciclo heteroxênico, com dois hospedeiros intermediários.

**Objetivo (s):** Identificar enteroparasitos de potencial zoonótico em *Panthera onca* na região periurbana de Porto Velho-RO e estabelecer uma relação ecológica num ambiente antropizado.

**Material e Métodos:** A onça pintada (*P. onca*) foi atropelada na estrada, próximo a cidade de Porto Velho e encaminhado para o Laboratório de Mastozoologia e Vertebrados Terrestres da Universidade Federal de Rondônia (UNIR), onde foi imediatamente congelada para taxidermia e tombamento. Na taxidermia o intestino foi reservado para análise parasitológica em formol 10%. O intestino foi seccionado no sentido longitudinal, onde as formas adultas do parasito foram separados e armazenados em tubos menores para identificação morfológica e as fezes acondicionadas em um tubo de 50mL de polietileno com formol 10% (1:3). Para pesquisa de ovos e formas menores foi realizado exames parasitológicos de fezes (EPFs) utilizando o método direto e método de Hoffman, corado com Lugol. A identificação morfológica ocorreu por microscopia óptica, na objetiva de 40X e de imersão (100x).

**Resultados e Conclusão:** A forma adulta do parasito foi identificada na região do intestino e por similaridade morfológica se chegou a identificação de sendo um cestódeo do gênero *Dphilobotrium*, a forma adulta possui aproximadamente 1,3m. A identificação da forma adulta convergiu com a

identificação morfológica de ovos (1-20 por campo) e caracídeo, forma ciliada que se ingeridos por pequenos crustáceos, desenvolvem larva procercóide. Os crustáceos são ingeridos por peixes, e as larvas migram para sua musculatura, transformando-se em plerocercóides, que podem infectar os mamíferos que comem peixes crus, desenvolve a adulto no duodeno. Conclusão: O ambiente antropizado dos rios e igarapés são fonte de contaminação não somente aos humanos, mas de todos os animais que os utilizam como fonte de alimentação e hidratação. O caráter zoonótico de Taenia do peixe (*Diphilobotrium* sp) está expresso no ciclo de contaminação identificada no mamífero em estudo.

**Palavras-chave:** Rondônia, zoonose, saúde única.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 3497

**Área:** Eixo 07 | Helminthíases

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Pontes, B L (Universidade do Estado do Amazonas - UEA, Manaus, AM, Brasil), Andrade, S L (Universidade Paulista, Manaus, AM, Brasil), da Rocha, L C (Universidade do Estado do Amazonas, Manaus, AM, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Helminthos Intestinais nos Pacientes Renais Crônicos em Tratamento de Hemodiálise em Manaus-AM

**Introdução:** Estudos mostram que, portadores de Doença Renal Crônica (DRC) submetidos à hemodiálise apresentam-se mais suscetíveis a quadros de infecção por parasitos, visto que a presença de enteroparasitos é influenciada diretamente pela resposta imunitária do hospedeiro, capaz de desenvolver sintomas mais pronunciados em seus quadros clínicos. Um estudo mais recente realizado no Brasil sobre a incidência de parasitoses intestinais nessa população, demonstrou uma taxa de prevalência de 92.5% de positividade, entre os quais, 4.1% correspondem aos helmintos. Além disso, infecções em geral representam a segunda maior causa de morte nos pacientes em estágio final de doença renal. Sendo assim, há de se observar que a falta de pesquisas acerca dessa temática torna relevante a busca desse conhecimento, a fim de compreender melhor o processo saúde-doença no atual contexto social.

**Objetivo (s):** Definir a ocorrência de helmintos nos pacientes renais crônicos em tratamento de hemodiálise em uma clínica de diálise em Manaus-AM.

**Material e Métodos:** Os dados dos pacientes foram coletados por meio de um questionário socioeconômico e clínico-epidemiológico. As amostras de fezes foram analisadas por meio do método de sedimentação espontânea. Todos os dados foram tratados no Microsoft Excel 2019 e Epi Info.

**Resultados e Conclusão:** Resultados preliminares: dos 62 entrevistados, foram analisados os dados e as amostras fecais de 32 pacientes, entre os quais, não foi identificado nenhum helminto, apenas a presença de 5,7% parasitos correspondentes ao grupo dos protozoários. Segundo a literatura, a prevalência de helmintoses nos pacientes renais crônicos é baixa, por volta de 4% e, os resultados, até o momento, deste estudo corroboram com esses dados, a partir da premissa de que, a ausência desses parasitos nos resultados pode ser devido ao uso indiscriminado de anti-helmínticos, durante o período de transição pandêmica, o que pode ter contribuído consideravelmente para essa diminuição.

**Palavras-chave:** Enteroparasitoses; DRC; Hemodiálise; Infecção Intestinal.

**Agradecimentos:** Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas– FAPEAM

**Palavras Chave:**

**ID:** 3757

**Área:** Eixo 07 | Helminthíases

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Vaz, L (Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, ES, Brasil), Pereira, D (Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, ES, Brasil), Fonseca, R (Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, ES, Brasil), Graeff-Teixeira, C (Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, ES, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Utilização de gradiente de densidade de Percoll como aprimoramento da etapa final de concentração do método Helmintex

**Introdução:** Em alguns países tropicais, como o Brasil, os programas de controle da esquistossomose têm levado a uma redução significativa na prevalência e na carga parasitária. Nesse cenário, o Kato-Katz (KK), como método diagnóstico de infecções tem limitação de sensibilidade. Como resultado, um número significativo de indivíduos infectados com baixa carga não é detectado. Helmintex (HTX) envolve várias etapas de concentração com o isolamento de ovos de *S. mansoni* a partir de 30 g de fezes, por meio de sua interação com esferas paramagnéticas em um campo magnético para detecção de ovos das fezes com sensibilidade três vezes maior que o método KK. Apesar de altamente sensível, execução do HTX consome muito tempo atrasando assim os resultados tornando-se necessário a avaliação de procedimentos que tornem mais rápida e eficaz essa metodologia.

**Objetivo (s):** Objetivo: Buscar o aprimoramento do método HTX através da utilização de um gradiente de densidade utilizando Percoll.

**Material e Métodos:** Após a execução do método HTX foi aplicada a técnica descrita por Eberl e colaboradores em 2002. Em microtubo de 2ml foram adicionados 50µl de sedimento do Helmintex (amostra negativa) e semeado número conhecido de ovos de *S. mansoni*. Após foram acrescentados 150µL de solução salina 0,9%, 300 µL de Percoll, que resultou num gradiente Percoll 60% com volume final de 500 µL. A solução final foi agitada em vortex por 15 segundos e centrifugada por 15 minutos a 300 xg. Foram realizadas 6 repetições com quantidade diferentes de ovos semeados. Um total de 176 ovos de *S. mansoni* foram semeados. Posteriormente, cada amostra foi lida: cerca de 10 laminais de 50µl para cada amostra e os ovos contados ao microscópio óptico.

**Resultados e Conclusão:** Dos 176 ovos semeados nos 6 experimentos, apenas 10% foram detectados no sobrenadante. Dessa forma, 90% dos ovos de *S. mansoni* foram encontrados nos últimos 50µl, ou seja, na porção final do sedimento. Conclusão: Os resultados indicam que, apesar de inserir mais uma etapa ao procedimento HTX, o uso do gradiente de densidade de Percoll na etapa final do HTX favorece a sedimentação dos ovos e um resultado preliminar qualitativo rápido. De

qualquer forma o sedimento todo precisa ser lido para garantir a validade de um resultado negativo, ou para estimativa adequada da carga parasitária.

**Palavras-chave:** Esquistossomose; coproparasitologia; Helmintex

**Agradecimentos:** FAPES-PPSUS: 09/2020, 2021-HGDKG; FAPES 15/2022 PROFIX, 1DNS6. CNPq PQ 1C 302675/2019-1

**Palavras Chave:**

**ID:** 4019

**Área:** Eixo 07 | Helminthíases

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Silva, B R B C (Instituto Gonçalo Moniz, Salvador, BA, Brasil), dos Santos, R A (Instituto Gonçalo Moniz, Salvador, BA, Brasil), Freitas, F C (Instituto Gonçalo Moniz, Salvador, BA, Brasil), Ramos, K R (Instituto Gonçalo Moniz, Salvador, BA, Brasil), Queiroz, L C (Instituto Gonçalo Moniz, Salvador, BA, Brasil), Oliveira, B S S (Instituto Gonçalo Moniz, Salvador, BA, Brasil), Casaes, A C (Instituto Gonçalo Moniz, Salvador, BA, Brasil), Gratival, B G C (Instituto Gonçalo Moniz, Salvador, BA, Brasil), Francisco, M V L d O (Instituto Gonçalo Moniz, Salvador, BA, Brasil), Siqueira, I C (Instituto Gonçalo Moniz, Salvador, BA, Brasil), Oliveira, R R (Instituto Gonçalo Moniz, Salvador, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** ANÁLISE TEMPORAL DA PREVALÊNCIA DE ESQUISTOSSOMOSE EM UMA COMUNIDADE RURAL DO INTERIOR DA BAHIA

**Introdução:** A esquistossomose é um problema de saúde pública mundial. No Nordeste do Brasil, a Bahia possui altas taxas de transmissão do *Schistosoma mansoni*.

**Objetivo (s):** Descrever a prevalência e a carga parasitária de *Schistosoma mansoni* a partir de uma análise histórica de mais de 20 anos.

**Material e Métodos:** Consiste em uma pesquisa de série temporal retrospectiva, de cunho epidemiológico, com abordagem descritiva. A população de estudo são os indivíduos residentes do município do Conde-BA, previamente submetidos a avaliação parasitológica nos últimos 20 anos.

**Resultados e Conclusão:** Foram avaliados 1.027, 45, 777, 119, 401, 709, 340 e 452 indivíduos nos anos de 2001, 2003, 2004, 2005, 2008, 2010, 2018 e 2019, respectivamente, onde foi observado uma maior participação de sexo masculino, com idade entre 0–9 anos entre 2001–2003, e do sexo feminino, com idade entre 10–19 e 21–59 anos nos demais períodos. A maior parte reside nos vilarejos de Sempre Viva e Buri. A partir dos dados obtidos através do Kato-Katz, foi observada uma maior prevalência para *S. mansoni* (70,00%) no ano de 2001, quando comparado aos outros períodos. Além disso, foram obtidos dados referentes a carga parasitária através da quantificação de ovos por grama de fezes (opg), com a mediana de 84 (IIQ 24–216) opg, 16 (IIQ 8–38) opg, 56 (IIQ 24–145.5) opg, 12 (IIQ 6–24) opg, 36 (IIQ 24–96) opg, 36 (IIQ 12–90) opg, 36 (IIQ 12–108) opg e 48 (IIQ 12–96) opg, para os períodos avaliados, respectivamente. Utilizando o teste ANOVA, foram observadas diferenças estatisticamente significativas quando comparado o ano de 2001 e 2003, 2005, 2008, 2010, 2018 e 2019 ( $p < 0,0001$ ), 2004 e 2003 ( $p = 0,0283$ ), 2005 ( $p < 0,0001$ ), 2008 ( $p = 0,0113$ ), 2010 ( $p < 0,0001$ ) e 2018 ( $p = 0,0232$ ) e, por fim, o ano de 2008 com relação a 2010, 2018 e 2019 ( $p < 0,0001$ ). Além destes resultados, também foram obtidos dados de prevalência para *Ascaris lumbricoides*, *Trichuris*



trichiura e Ancilostomídeos, e foi observado que o helminto *T. trichiura* é o mais prevalente entre o período de 2001–2010. Conclui-se que, apesar da diminuição da prevalência, a carga parasitária no período, as diferenças observadas entre os anos sugerem variações na intensidade da infecção por *S. mansoni*. Esses achados destacam a persistência da esquistossomose como um problema de saúde pública no município, mesmo após sucessivas intervenções.

**Palavras-chave:** Esquistossomose. Helmintos. Kato-Katz

**Agradecimentos:** FIOCRUZ IGM PIAP 001/2017; FIOCRUZ IGM-002-FIO-20-2-24; FIOCRUZ VPPCB-007-FIO-18-2-87; CNPq 433141/2018-2

**Palavras Chave:**

**ID:** 3776

**Área:** Eixo 07 | Helminthíases

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Ramos, L (Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, ES, Brasil), Fonseca, R (Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, ES, Brasil), Vaz, L (Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, ES, Brasil), Graeff-Teixeira, C (Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, ES, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Sensibilidade variável dos métodos de Lutz e TF-Test para o diagnóstico de esquistossomose

**Introdução:** A esquistossomose no Brasil tem apresentado tendência de redução: da morbidade, da prevalência e da intensidade de infecção. Neste cenário, na medida em que a carga parasitária diminui, os métodos diagnósticos parasitológicos revelam suas limitações na sensibilidade. Já está bem estabelecido que o método Kato-Katz (KK) tem esta limitação. Especialmente no manejo individual de pacientes, tornou-se natural a relutância em pesquisar esquistossomose com KK e uma tendência a confiar somente em métodos sorológicos. Porém, a detecção de anticorpos ainda tem muitas limitações, além dos custos e disponibilidade. Desta forma, ainda há espaço para método parasitológico na investigação individual, mas não com o KK.

**Objetivo (s):** Descrever a sensibilidade de métodos alternativos ao KK.

**Material e Métodos:** Ovos de *Schistosoma mansoni* foram contados (50, 100, 200 e 450 ovos) e adicionados a 1 grama de fezes. As fezes foram então submetidas aos protocolos padrões dos métodos de Lutz (sedimentação espontânea) e TF-Test (Bio-Brasil, SP). Para leitura ao microscópio foram removidos 10 µL do fundo do sedimento, para cada lâmina examinada, até o esgotamento completo. Sequencialmente, foi anotada a quantidade de ovos recuperadas em cada lâmina.

**Resultados e Conclusão:** A taxa de recuperação de ovos variou entre 32% (450 ovos) e 7% (50 ovos) para o TF-Test e entre 6% (200) e 5% (450, 100 e 50 ovos) para Lutz. Examinando só 1 lâmina, a sensibilidade (S) foi 100%, 38%, 38% e 25% para TF-Test e 100%, 100%, 38% e 50% para Lutz, respectivamente para 450, 200, 100 e 50 ovos. Conclusão: Não é novidade que cargas maiores de ovos (450) estão associadas ao melhor desempenho dos métodos. Os resultados permitem uma avaliação mais detalhada do desempenho do TF-Test e Lutz, onde observa-se uma progressiva redução da sensibilidade e provável melhor desempenho do método de Lutz a partir de cargas inferiores a 200 ovos por grama. O TF-Test tem uma vantagem operacional grande no manuseio e preparação das amostras, entretanto, em cargas parasitárias menores, tem menor sensibilidade. Mesmo assim, consideradas estas limitações, ambos os métodos são boas alternativas para a avaliação individual em suspeitas de esquistossomose.

**Palavras-chave:** esquistossomose, coproparasitologia, TF-Test, Lutz, Sedimentação espontânea

**Agradecimentos:** FAPES-PPSUS: 09/2020, 2021-HGDKG; FAPES 15/2022 PROFIX, 1DNS6. CNPq PQ 1C 302675/2019-1

**Palavras Chave:**

**ID:** 4032

**Área:** Eixo 07 | Helminthíases

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Sanchez-Suarez, L A (Instituto Leônidas & Maria Deane-ILMD/Fiocruz Amazônia, Manaus, AM, Brasil), Luz, S L B (Instituto Leônidas & Maria Deane-ILMD/Fiocruz Amazônia, Manaus, AM, Brasil), Lelles, L (Instituto Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Guzmán, L (ESE Hospital Local de Puerto Nariño, Amazonas, Colombia, Colômbia), Grisales-Nieto, J C (Instituto Leônidas & Maria Deane-ILMD/Fiocruz Amazônia, Manaus, AM, Brasil), Romero-Vesga, K N (Instituto Leônidas & Maria Deane-ILMD/Fiocruz Amazônia, Manaus, AM, Brasil), Carvajal-Cortes, J J (Instituto Leônidas & Maria Deane-ILMD/Fiocruz Amazônia, Manaus, AM, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Detection of Mansonella spp in blood samples from inhabitants of the municipalities of Leticia and Puerto Nariño - Amazonas (Colombia)

**Introdução:** The department of Amazonas in Colombia has the largest territorial extension, and is part of the countries that make up the pan-Amazon and borders on the west with Brazil and on the west with Peru. Filariasis are currently part of the neglected infectious diseases in Colombia and are generally not considered a public health problem, due to the lack of knowledge of the causes and consequences of the disease, as well as its relationship with the environment. In the Amazon, this phenomenon becomes even more complex due to the difficulties of access, the great distances and the different situations of vulnerability of the riverside populations, adding the constant transit of people and the floating population that carry a greater risk of (re)emergence and spread of pathogens.

**Objetivo (s):** Detect the presence of Mansonella spp in riverside inhabitants of the municipalities of Leticia and Puerto Nariño - Amazonas (Colombia) through molecular diagnosis of the filarial species present in the collected blood samples.

**Material e Métodos:** The blood samples collected for the study come from the riverside communities of the municipalities of Leticia and Puerto Nariño. This is a descriptive, observational, cross-sectional study; For the detection of microfilariae, the Nested PCR molecular and the DNeasy Blood & Tissue Kit was used, according to the methodology described by Tang et al., (2010).

**Resultados e Conclusão:** To date, 14 blood samples from the municipalities of Leticia and Puerto Nariño were collected and processed; 50% of the samples (only of Puerto Nariño) were positive for Mansonella ozzardi by thick blood smear microscopy, with low parasitemia. The results by PCR Nested and by genetic sequencing confirmed the presence of Mansonella ozzardi in the positive samples by microscopy. It is necessary to carry out a basic survey of the ecoepidemiology of this neglected disease that helps to strengthen cross-border surveillance and laboratory diagnosis.

**Palavras-chave:** border, cross-border surveillance, filariasis, Mansonella, neglected diseases

**Agradecimentos:** Research Nucleus of Pathogens, Reservoirs and Vectors in the Amazon – PReV Amazônia/EDTA, Leónidas and Maria Deane Institute – ILMD/Fiocruz Amazônia. ESE Hospital San Rafael de Leticia and the Local Hospital of Puerto Nariño, Amazonas, Colombia.

**Palavras Chave:**

**ID:** 3783

**Área:** Eixo 07 | Helminthíases

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Diniz , E G M (Universidade Federal de Pernambuco , Recife, PE, Brasil), Neta, D C d P (Universidade federal de Pernambuco , Recife , PE, Brasil), Gomes, E d S (Universidade Federal de Pernambuco , Recife , PE, Brasil), Sousa, R M d M (Universidade Federal de Pernambuco , Recife , PE, Brasil), Queires, M S (Universidade Federal de Pernambuco , Recife , PE, Brasil), Araújo, N d S (Universidade Federal de Pernambuco , Recife , PE, Brasil), Carvalho, B L (Universidade Federal de Pernambuco , Recife , PE, Brasil), Lima, I M d (Universidade Federal de Pernambuco , Recife , PE, Brasil), Andrade, I M P d (Universidade Federal de Pernambuco , Recife, PE, Brasil), Xavier , W L (Universidade Federal de Pernambuco , Recife , PE, Brasil), Aires , A d L (Universidade Federal de Pernambuco , Recife , PE, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** High risk of transmission and frequency of larvae and eggs of geohelminths in soil of public squares and parks of Recife- PE, 2023

**Introdução:** The soil is fundamental for the continuity of the biological cycle and transmission of geohelminths, in addition to the maintenance of parasitic infections that compromise human health - especially hookworm, strongyloidiasis and cutaneous and visceral larva migrans.

**Objetivo (s):** We aimed to evaluate the frequency of contamination by parasites in the soil of squares and parks in Recife-PE, 2023.

**Material e Métodos:** The study is part of the activity plan of the Tutorial Education Program in Parasitology (PET-Parasitologia/UFPE) and was carried out between January - February 2023 through the collection of soil samples from four parks and two selected squares, considering the location, high frequency of visitation and recreation of the general public, especially children and the elderly, in addition to being a space for sports. Samples (n = 10 per park or square, each sample about 50g) were collected with a sterile, disposable plastic spatula that was introduced at a 45° angle until it reached a depth of about 10 cm. The samples were transferred to plastic bags (NascoWhril - Pak®), transported in an isothermal box and then processed by the modified Rugai technique. From each sample, 4 slides were mounted and evaluated under an optical microscope. The time between collection and processing did not exceed 2 hours.

**Resultados e Conclusão:** In Dona Lindu and Lagoa do Araçá Parks, the frequency was 100% for larvae of Ancylostoma spp. and Strongyloides spp., plus 40% for eggs of Toxocara spp. In Elvira Souza Square we also saw Toxocara spp eggs. in 30% of the samples, in addition to 60% and 40% for larvae of Ancylostoma spp. and Strongyloides spp., respectively. Larvae of Ancylostoma spp. and

Strongyloides spp. presented a frequency of 50 and 70%, respectively in Parque da Jaqueira. In Parque 13 de Maio the frequency was 90% for larvae of Ancylostoma spp. and Strongyloides spp. The Derby square presented contamination of 100% and 70% for Ancylostoma spp. and Strongyloides spp. We highlight the visualization of eggs of Ascaris lumbricoides, Trichuris trichiura and/or Enterobius vermicularis in samples from four evaluated sites. In all squares and parks, larvae of Ancylostoma spp., Strongyloides spp. and/or geohelminth eggs were isolated. The results highlight the high risk of infection by larvae Ancylostoma sp. and Strongyloides spp.

**Palavras-chave:** soil, geohelminths, zoonoses, hookworm, strongyloidiasis.

**Agradecimentos:** Ministério da Educação (MEC) e Universidade Federal de Pernambuco - Pró-Reitoria de Graduação (Prograd).

**Palavras Chave:**

**ID:** 3792

**Área:** Eixo 07 | Helminthiases

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Da Costa, C J (Instituto Aggeu Magalhães, Recife, PE, Brasil), Gama, J E M (Instituto Aggeu Magalhães, Recife, PE, Brasil), Oliveira, E B J (Instituto Aggeu Magalhães, Recife, PE, Brasil), Silva, A J M (Instituto Aggeu Magalhães, Recife, PE, Brasil), De Araújo, R E (Instituto Aggeu Magalhães, Recife, PE, Brasil), Moura, D M N (Instituto Aggeu Magalhães, Recife, PE, Brasil), De Oliveira, S A (Instituto Aggeu Magalhães, Recife, PE, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Avaliação in vitro da ação do tiabendazol e levamisol contra vermes jovens e adultos de *Schistosoma mansoni*

**Introdução:** O tratamento da esquistossomose é um desafio, tendo em vista que o praziquantel (PZQ) continua sendo a droga preconizada pela OMS contra a infecção do *Schistosoma* em humanos. No entanto, o PZQ apresenta como limitação a ineficácia contra os vermes jovens do *Schistosoma mansoni*, além do uso continuado desse medicamento poder provocar a resistência do parasito e inviabilizar tratamentos futuros.

**Objetivo (s):** Avaliar a ação das drogas tiabendazol (TBZ) e levamisol (LVZ) contra os vermes jovens e adultos de *S. mansoni*.

**Material e Métodos:** Para determinar a viabilidade dos vermes jovens de *S. mansoni*, esquistossômulos-NTS, tratamos com TBZ e LVZ, adotamos como controles o PZQ (3µg/mL) e o DMSO a 0,3%. Foram avaliadas as mudanças fenotípicas pelo microscópio óptico e os NTS receberam escores de 3-0 (3, NTS móveis sem mudanças na morfologia e na motilidade; 2, redução na motilidade e/ou alteração no tegumento; 1, severa mudança da motilidade e/ou alteração de tegumento; 0, NTS mortos. As drogas foram distribuídas em seis concentrações que variaram (20,4 mM a 1,02mM-100µg/mL a 5 µg/mL) no LVZ, (20 mM a 1mM-100µg/mL a 5 µg/mL) para o TBZ e analisadas nos intervalos de 3h, 24h, 48h e 72h. A avaliação in vitro contra os vermes adultos (CEUA IAM-145/19), avaliou cada fármaco em 3 condições por poço: 4 vermes machos, 4 fêmeas e 2 casais. Adotou-se as mesmas condições do ensaio contra NTS e o monitoramento com intervalos de 24h, avaliando a atividade motora, oviposição, morfologia e mortalidade.

**Resultados e Conclusão:** A avaliação in vitro da ação TBZ e LVZ contra os vermes jovens provocaram a mortalidade de apenas 4,1% e 3,5% dos parasitas, respectivamente. No entanto, o TBZ (20mM) provocou severa diminuição de motilidade e o LVZ (20,4mM) diminuiu a motilidade e provocou granulação no tegumento. O PZQ e DMSO não provocaram mortalidade dos NTS, mas, o PZQ provocou intensa granulação tegumentar. Os achados de TBZ e LVZ contra os vermes adultos foram



um pouco melhores dos achados contra os NTS com percentual de mortalidade de 33,3% e 8,3% respectivamente, diferenciando apenas para o tratamento com o PZQ que provocou mortalidade de 100% dos vermes. O tiabendazol e levamisol demonstram, in vitro, baixa atividade esquistossomicida, sendo necessário a continuidade na busca de novos candidatos com a capacidade anti-parasitária em ambas as formas, larval e adulta que resultem na aplicação de estudos in vivo.

**Palavras-chave:** praziquantel, levamisol, tiabendazol e Schistosoma mansoni

**Agradecimentos:** O estudo foi financiado pelo Instituto Aggeu Magalhães, CAPES e FACEPE.

**Palavras Chave:**

**ID:** 2260

**Área:** Eixo 07 | Helminthíases

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Gonçalves, M T V (Universidade Federal de Pernambuco, Recife, PE, Brasil), Vasco-dos-Santos, D R (Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Nunes, E S (Universidade do Estado da Bahia, Paulo Afonso, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Livro didático e atuação docente: lacunas e riscos para transmissão da esquistossomose entre escolares de região endêmica

**Introdução:** A esquistossomose acomete, principalmente, crianças de áreas endêmicas, a exemplo do nordeste brasileiro, podendo comprometer o desenvolvimento cognitivo e evoluir para óbito. Nesse cenário, os livros didáticos são potenciais na prevenção pela facilidade de acesso e por possuir a mediação de professores na transmissão do conteúdo. Porém, fragilidades nestes materiais e na formação docente, constituem fatores de risco.

**Objetivo (s):** Desse modo, nesse estudo avaliamos a abordagem da esquistossomose no livro didático de ciências e a práxis docente concernente as doenças parasitárias em sete escolas rurais de Paulo Afonso – BA, obtendo-se prévia aprovação do CEP e da Secretaria de Educação local.

**Material e Métodos:** O material foi analisado quanto à transmissão, sintomatologia, diagnóstico, tratamento e prevenção da doença, sendo classificado como adequado, inadequado, incompleto ou ausente. Para acesso ao conhecimento dos professores foram realizadas entrevistas.

**Resultados e Conclusão:** O livro utilizado é o 'Saberes e fazeres do campo' da coleção Girassol – 5º ano, o qual não apresenta o nome científico/popular do agente etiológico e emprega apenas o termo 'barriga d'água' para a doença, sem associações com a transmissão. As informações sobre os sintomas são adequadas, enquanto para diagnóstico/tratamento estão ausentes, inclusive sobre o exame fezes. Sobre a transmissão e prevenção os dados são incompletos, não sendo mencionadas importantes estratégias como evitar contato com os vetores e não defecar em rios e lagos. A respeito das ilustrações, só há imagens do ciclo e são adequadas. Fotos de pacientes poderiam ser úteis para sensibilização quanto a gravidade da esquistossomose e adoção de medidas preventivas. Quanto à formação dos professores, entre os sete entrevistados, 57,14% afirmaram ter aprendido sobre parasitoses por conta própria e 42,86% durante o ensino básica e/ou com familiares. Com relação à divulgação em aula, 28,58% nunca abordou o tema e dentre os que abordaram (71,42%), somente 40,00% discutiram a prevenção. De acordo com a maioria dos entrevistados (85,71%), o livro de ciências é o único recurso disponível para o ensino de parasitologia. Quando questionados sobre a formação continuada na temática (e.g.: especialização e cursos), 71,42% disseram nunca ter recebido.

Portanto, a fragilidade encontrada no livro didático e na atuação docente, pode constituir um fator de risco para os escolares frente à esquistossomose.

**Palavras-chave:** Ensino de ciências; Populações negligenciadas; Parasitoses intestinais

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 3549

**Área:** Eixo 07 | Helminthíases

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Aguiar, T W A (UFPE, Recife, PE, Brasil), Batista, J J (UFPE, Recife, PE, Brasil), Rocha, J V R (UFPE, Recife, PE, Brasil), França, W W M (ufpe, recife, PE, Brasil), Sampaio, M V L (UFPE, Recife, PE, Brasil), Pereira, D R (UFPE, Recife, PE, Brasil), Melo, A M M a (UFPE, Recife, PE, Brasil), Albuquerque, M C P A (UFPE, Recife, PE, Brasil), Aires, A L (UFPE, Recife, PE, Brasil), Araújo, H D A (UFPE, Recife, PE, Brasil), Coelho, L C B B (UFPE, Recife, PE, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** AVALIAÇÃO DA TOXICIDADE, HEMÓCITOS E ENSAIO COMETA DE FRAÇÃO DE FOLHAS DE *Bauhinia monandra* SOBRE HEMÓCITOS DE *Biomphalaria glabrata*

**Introdução:** Caramujos *Biomphalaria glabrata* são o principal vetor da esquistossomose, doença infecto parasitária, no Brasil. Plantas do gênero *Bauhinia* são amplamente encontradas em continentes endêmicos para a doença e as folhas de *Bauhinia monandra* contendo a lectina BmoLL possui ação biocida.

**Objetivo (s):** Analisar o efeito tóxico, citotóxico e genotóxico da fração (FR) de folhas de *B. monandra* sobre caramujos adultos e células imunológicas de *B. glabrata*.

**Material e Métodos:** A FR foi obtida com pó de folhas em tampão citrato-fosfato 10mM, pH 6,5, contendo NaCl 0,15M. As proteínas foram precipitadas com sulfato de amônia 0-60% (fração rica em lectina), a preparação foi dialisada (água destilada e NaCl 0,15M) e liofilizada. Caramujos adultos foram expostos a diversas concentrações de FR para avaliar viabilidade e monitorados durante 7 dias para fertilidade e fecundidade. Para avaliação de citotoxicidade e ensaio cometa, caramujos adultos foram expostos a concentrações subletais de FR por 24h. Os sobreviventes foram selecionados aleatoriamente para coleta da hemolinfa para os ensaios. Os hemócitos foram analisados em microscópio óptico, com objetiva de 100x, em triplicata. As lâminas do ensaio cometa foram analisadas em microscópio de fluorescência com aumento de 400x. Núcleos (100) foram contados para cada réplica, totalizando 400, sendo então classificados em 5 categorias de dano ao DNA (0, 1, 2, 3 e 4), dependendo da extensão do dano. A categoria 0 indica que nenhum dano ocorreu, enquanto as categorias 1 a 4 indicam níveis crescentes de dano ao material genético.

**Resultados e Conclusão:** FR, nas concentrações de 1,0 e 2,0mg/mL apresentou mortalidade de 83,3% e 100%, respectivamente, e redução no quantitativo de ovos de 9,62% e 88,52% (0,5 – 1mg/ml). Na análise dos hemócitos, após a exposição à FR, células com alterações morfológicas significativas características em apoptose, micronúcleo e binucleação foram visualizadas, enquanto no ensaio genotóxico foram identificados variados graus de dano nuclear de forma concentração-dependente.

Dessa forma, a FR demonstrou ser tóxica a adultos *B. glabrata*. Além disso, caramujos sobreviventes à exposição apresentaram modificações celulares e estruturais dos hemócitos.

**Palavras-chave:** Esquistossomose, Genotoxicidade, Ensaio cometa.

**Agradecimentos:** FACEPE, CNPq.

**Palavras Chave:**

**ID:** 4317

**Área:** Eixo 07 | Helminthíases

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Oliveira Gonzaga, F (UFVJM, TEÓFILO OTONI, MG, Brasil), Novaes Pinto Braga, L (UFVJM, TEÓFILO OTONI, MG, Brasil), Colares Vilela, L (UFVJM, TEÓFILO OTONI, MG, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** ESQUISTOSSOMOSE MANSÔNICA NO VALE DO MUCURI, MG

**Introdução:** A esquistossomose mansônica é uma doença infecciosa causada pelo helminto *Schistosoma mansoni*, transmitido através de caramujos gastrópodes do gênero *Biomphalaria*, presentes em coleções hídricas. No Brasil, a doença é detectada em todas as regiões do país, principalmente nas regiões Nordeste e Sudeste. Devido a sua alta prevalência, foi criado o Programa de Controle da Esquistossomose (PCE), em 1975, como política pública que garantisse efetividade nos mecanismos de prevenção, monitoramento e contenção do crescimento do número de casos. Nesse contexto, a esquistossomose passa a ser classificada como Doença de Notificação Compulsória. Diante da distribuição territorial da esquistossomose, o Vale do Mucuri, MG foi objeto deste estudo, por apresentar indicadores sociais e ambientais historicamente propícios para a endemicidade da enfermidade.

**Objetivo (s):** O objetivo geral deste trabalho foi realizar a análise dos casos de esquistossomose mansônica no Vale do Mucuri, MG, no período de 2008 a 2022. Ainda, foi investigado o perfil dos indivíduos com diagnóstico positivo. realizada a análise descritiva dos casos dos municípios com maior e menor notificações nesse período

**Material e Métodos:** O número de casos confirmados para esquistossomose mansônica foi levantado junto ao SINAN e disponibilizado pela Superintendência Regional de Saúde, com sede em Teófilo Otoni, MG. Após o levantamento preliminar, os dados foram tabulados e analisados de acordo com os objetivos propostos.

**Resultados e Conclusão:** Os resultados encontrados demonstraram 17.241 casos de esquistossomose mansônica no Vale do Mucuri, MG, nos 15 anos pesquisados. Dentre os 39 municípios pesquisados, os que apresentaram maior número de casos foram: Teófilo Otoni (2.905), Itambacuri (1.855), Poté (1.305), Ladainha (1.299), Ouro Verde de Minas (1.126) e Franciscópolis (1.069). Nesse contexto, as notificações dos casos de esquistossomose mansônica nos 6 municípios foram responsáveis por 55% do número total de casos no período. Por outro lado, os municípios que apresentaram menor número de notificações foram Bertópolis (1), Fronteira dos Vales (1) e Tombos (1). Analisando os dados no Gráfico de linha (Figura 1), pode-se observar que o período em que se

registrou o maior número de casos foi de 2009 a 2010 e que, após esse período, o número de casos registrados diminuiu drasticamente.

**Palavras-chave:** Esquistossomose mansônica, Vale do Mucuri. Minas Gerais. Endemia

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 3551

**Área:** Eixo 07 | Helminthíases

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Pistori, J G B (Programa de Pós-graduação em Ciências Ambientais e Sustentabilidade Agropecuária, Universidade Católica Dom Bosco , Campo Grande, MS, Brasil), Rodrigues, A C (Programa de Pós-graduação em Ciências Ambientais e Sustentabilidade Agropecuária, Universidade Católica Dom Bosco , Campo Grande, MS, Brasil), Sano, N Y (Programa de Pós-graduação em Ciências Ambientais e Sustentabilidade Agropecuária, Universidade Católica Dom Bosco/ LAMP lab - LAMP diagnóstico LTDA, Campo Grande, MS, Brasil), de Macedo, G C (Programa de Pós-graduação em Ciências Ambientais e Sustentabilidade Agropecuária, Universidade Católica Dom Bosco, Campo Grande, MS, Brasil), de Oliveira, W A (Programa de Pós-graduação em Ciências Ambientais e Sustentabilidade Agropecuária, Universidade Católica Dom Bosco, Campo Grande, MS, Brasil), Santos, F M (Programa de Pós-graduação em Ciências Ambientais e Sustentabilidade Agropecuária, Universidade Católica Dom Bosco/LAMP lab - LAMP diagnóstico LTDA, Campo Grande, MS, Brasil), Paiva, F (Programa de Pós Graduação em Biologia Animal, Universidade Federal do Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, Brasil), de Andrade, G B (Programa de Pós-graduação em Ciências Ambientais e Sustentabilidade Agropecuária, Universidade Católica Dom Bosco , Campo Grande, MS, Brasil), Herrera, H M (Programa de Pós-graduação em Ciências Ambientais e Sustentabilidade Agropecuária, Universidade Católica Dom Bosco , Campo Grande, MS, Brasil), de Oliveira, C E (Programa de Pós-graduação em Ciências Ambientais e Sustentabilidade Agropecuária, Universidade Católica Dom Bosco , Campo Grande, MS, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** OCCURRENCE OF *Pachysentis* sp. IN *Nasua nasua* FROM URBAN FRAGMENT OF CAMPO GRANDE, MATO GROSSO DOS SUL

**Introdução:** The description of the occurrence of parasites in wild and synanthropic animals, as in *Nasua nasua*, are important elements of biodiversity, and can be used as indicators of ecological age and diversity as more complete studies of biotic diversity in different geographic areas become available reinforcing the need for more information about the parasitic fauna. *Nasua nasua* synanthropic, generalist and opportunistic animal and the relationship of these animals with fauna and humans becomes increasingly and may pose several risks, especially when it comes to the spread of parasites.

**Objetivo (s):** The aim of this study was to report the occurrence of parasitic gastroenteritis in *Nasua nasua* from a forested fragment of Campo Grande, MS.



**Material e Métodos:** In February 2023, one adult female coati from the conservation unit Parque Estadual do Prosa (PEP) was removed (Licence No. 85635-1/2022). Necropsy was performed and the gastrointestinal system was evaluated in the search for parasites.

**Resultados e Conclusão:** We found nine specimens of acantocephalans of the family Oligacanthorhynchidae in the terminal portion of the rectum and 14 specimens of cestoid (scolex) of the genus *Taenia* in the small intestine, identified by Travasso (1965) and Schmidt (1972). Specimens of *Pachysentis* sp. were identified based on the taxonomic keys proposed by Schmidt (1972) and Gomes et al (2019), characterized by subspherical proboscis with longitudinal rows, containing approximately 48 hooks and presence of lateral papillae at the base of the proboscis. The observed morphological characteristics are similar to *Pachysentis lauroi*, recently described in *N. nasua* from the region of Nhecolândia. In the scolex of specimens of *Taenia*, four suckers and the lack of rostellum and rostellar hooks were observed. Our results indicate that the free-living wild animals can be hosts of gastrointestinal helminths but, the study about helminths in coatis is still scarce. It is necessary that this study be deepened, mainly due to the increasing proximity of wild animals to humans.

**Palavras-chave:** Helminths, coati, parasitism, Brazil

**Agradecimentos:** CNPq; FUNDECT; CAPES; FINEP

**Palavras Chave:**

**ID:** 2528

**Área:** Eixo 07 | Helminthíases

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Damasco, P V (Escola de Medicina e Cirurgia, Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO); Hospital Universitário Pedro Ernesto, Universidade Estadual do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), de Sá, R S A (Hospital Universitário Pedro Ernesto, Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ), Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Kneodler Junior, L C d A (Escola de Medicina e Cirurgia, Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO), Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Correal, J C D (Rede Casa Hospital Rio Laranjeiras, Rio de Janeiro, RJ, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Prevalência de parasitoses intestinais em pacientes atendidos no hospital universitário do rio de janeiro antes e durante pandemia de coronavirus

**Introdução:**

**Objetivo (s):** Avaliar a prevalência dos principais parasitos intestinais em pacientes atendidos no maior hospital universitário da cidade do Rio de Janeiro, antes e durante a pandemia de COVID-19.

**Material e Métodos:** Estudo retrospectivo de análise de exames coproparasitológicos. O período de pré-pandemia foi de 29 de agosto de 2019 a 5 de março de 2020, e da pandemia de COVID-19, de 5 de março de 2020 a 31 abril de 2022. Os parasitologistas pesquisaram ovos, larvas, trofozoítos, cistos das fezes encaminhadas ao hospital de ensino. Quatro métodos parasitológicos foram utilizados nesta investigação, como: o de Lutz, Faust, Baermann-Moraes, Kato-Katz. A pesquisa de coccídeos só foi realizada de acordo com a indicação médica. As diferenças de proporções foram comparadas usando o teste  $\sigma^2$  ou o teste exato de Fisher. As análises foram realizadas no software Stata 12.1 (StataCorp; TX,USA).

**Resultados e Conclusão:** A média de idade pré-pandemia foi 45,4 + 3 anos e pós-pandemia de 42,6 + 1,7 anos. De 5030 amostras avaliadas, 1.669 (33,1%) no período pré-pandemia e 3.661 (72,7%) na pandemia. No total das amostras somente 4,3% foi positiva para uma parasitose. Na pré-pandemia, as seguintes prevalências de protozoários foi observada: *Endolimax nana* (54,9%), *Entamoeba coli* (21,1%), *Entamoeba histolytica* (0%), *Iodamoeba butschlii* (2,8%), *Giardia intestinalis* (16,9%), *Blastocystis hominis* (1,4%), *Cystoisospora belli* (0%). Quanto aos nematoides encontramos: *Enterobius vermicularis* (1,4%), *Strongyloides stercoralis* (1,4%), *Ancilostomídeo* (0%), *Ascaris lumbricoides* (0%). Na pandemia, a prevalência foi a seguinte: *E.nana* (54%), *E.coli* (23,3%), *E.histolytica* (2%), *Iodamoeba butschlii* (2,7%), *G.intestinalis* (9,3%), *B. hominis* (0,7%), *C.belli* (0,7%), *E.vermicularis* (4%), *S.stercoralis* (1,3%), *Ancilostomídeo* (0,7%), *A. lumbricoides* (1,3%). Realizando uma análise estatística antes e durante a pandemia não encontramos uma diferença estatística

significante na frequência de protozoários ou nematóides. O primeiro caso de paciente com COVID-19 no Brasil foi notificado em 26 de fevereiro de 2020. A frequência de diarreia na série de casos de pacientes com coronavírus variou de 2 a 50%. Durante a pandemia, o laboratório de parasitologia teve uma alta demanda. O principal protozoário patogênico identificado nesta pesquisa foi a *Giardia intestinalis*. A prevalência geral de *Strongyloides stercoralis* foi de 1,35%.

**Palavras-chave:** Enteropatias parasitárias, Pandemia, COVID-19

**Agradecimentos:** Rede Hospital Casa

**Palavras Chave:**

**ID:** 2784

**Área:** Eixo 07 | Helminthíases

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Ventura, M C d S (IFPI/FIOCRUZ, Teresina, PI, Brasil), Costa, M A T (UFPI, Teresina, PI, Brasil), Freire, S M (UESPI, Teresina, PI, Brasil), Oliveira, H H A (UFPI, TERESINA, PI, Brasil), Pires, S d M (UESPI, Timon, MA, Brasil), Pinheiro, R d S (IFPI, Teresina, PI, Brasil), Santos, M V C (IFPI, Teresina, PI, Brasil), Silva, J d (IFPI, Teresina, PI, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** HELMINTOFAUNA PARASÍTICA EM MORCEGOS NA FLORESTA NACIONAL DE PALMARES-FLONA-PIAUI, NORDESTE BRASILEIRO

**Introdução:** A Floresta Nacional de Palmares, localizada a 40 km ao norte da capital piauiense é composta por fitofisionomia de zona ecotonal Caatinga-Cerrado. Sua composição faunística registra desde mamíferos voadores a primatas como: Alouatta, Cebus e Callithrix. Encontra-se circunscrita em pouco menos de 170 hectares e atualmente sofre com forte impacto de degradação ambiental em meio ao avanço imobiliário e urbanístico

**Objetivo (s):** O estudo objetivou identificar a helmintofauna parasitária em morcegos, com intuito de inferir sobre o ciclo de vida dos parasitos nesse ambiente e os desdobramentos sanitários para os animais, observando parâmetros anatômicos para comparar com helmintos hospedados em humanos.

**Material e Métodos:** O trabalho foi previamente licenciado pelo ICMBIO-SISBIO e CEUA tendo sido aprovado pelos pareceres 64194-2 e 0095/2017 respectivamente. Os animais foram coletados por meio de coleta passiva e em seguida submetidos à eutanásia para posterior análise de seus órgãos internos em busca de possíveis helmintos.

**Resultados e Conclusão:** No total foram capturados 64 morcegos, dos quais 26,5% (17/64) encontravam-se parasitados por helmintos, todos nematoides. Morcegos, como *Carollia perspicillata*, apresentaram a maior diversidade parasitária, apresentando infecção por três dos cinco gêneros de nematoides encontrados: *Histiostrongylus* sp., *Tricholeiperia* sp. e *Litomosoides* sp. *Phyllostomus discolor* e *Sturnira lilium* apresentaram infecção por *Histiostrongylus coronatus*. Os nematoides *Histiostrongylus* sp. e *Tricholeiperia* sp. foram encontrados infectando morcegos da espécie *Trinycteris nicefori*. *Lophostoma silvicola* apresentou-se parasitado por nematoides da família *Ornithostrongylidae*. Embora todos os morcegos, mesmo os com maior carga parasitária estivessem aparentemente sadios e em atividade nas rotas de voo, faz-se necessários maiores estudos na área de parasitologia de quirópteros, a fim de esclarecimento destas interrelações com intuito de se averiguar os níveis de comprometimento fisiológico para os morcegos. Ademais, todos os helmintos encontrados nos

morcegos analisados não apresentaram relação com helmintos em humanos, mesmo esgotando as bases de pesquisa bibliográfica.

**Palavras-chave:** Acantocéfalo; Brasil; Platelminhos; Morcegos; Nematoides.

**Agradecimentos:** Instituto Federal de Educação do Piauí - Campus Teresina Central Laboratório de Biologia Molecular e Epidemiologia (LABME-IFPI) Universidade Estadual do Piauí

**Palavras Chave:**

**ID:** 2274

**Área:** Eixo 07 | Helminthíases

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Amorim, D S (Instituto Gonçalo Moniz (Fiocruz-BA), Salvador, BA, Brasil), Soares, N M (Faculdade de Farmácia (UFBA), Salvador, BA, Brasil), Ferreira, R Q V (Instituto Gonçalo Moniz (Fiocruz-BA), Salvador, BA, Brasil), Oliveira, S A R (Instituto Gonçalo Moniz (Fiocruz-BA), Salvador, BA, Brasil), Jesus, F S S (Instituto Gonçalo Moniz (Fiocruz-BA), Salvador, BA, Brasil), Sampaio, D D (Programa Mais Médicos, Tremedal, BA, Brasil), Pavan, T B S (Instituto Gonçalo Moniz (Fiocruz-BA), Salvador, BA, Brasil), Silva, Â A O (Instituto Gonçalo Moniz (Fiocruz-BA), Salvador, BA, Brasil), Santos, R M (Faculdade de Farmácia (UFBA), Salvador, BA, Brasil), Teixeira, M C A (Faculdade de Farmácia (UFBA), Salvador, BA, Brasil), Santos, F L N (Instituto Gonçalo Moniz (Fiocruz-BA), Salvador, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** PREVALÊNCIA DE ESQUISTOSSOMOSE MANSÔNICA NO MUNICÍPIO DE SALVADOR-BA: UMA ANÁLISE ECOLÓGICA DE 2012 A 2022

**Introdução:** A esquistossomose é uma doença parasitária que acomete 200 milhões de pessoas no mundo. No Brasil, a maioria dos estudos sobre a distribuição de casos positivos é direcionada a grupos populacionais definidos. A utilização dos sistemas de informação geográficas são úteis para a localização precisa de pessoas acometidas com a doença, para estimar as áreas de maior ocorrência e para realizar análise temporal relacionada à distribuição e morbimortalidade dos casos de esquistossomose.

**Objetivo (s):** Avaliar a distribuição espaço-temporal de *S. mansoni* no município de Salvador-BA e descrever as alterações do perfil epidemiológico entre 2012 e 2022.

**Material e Métodos:** Trata-se de um estudo ecológico retrospectivo, no qual foram utilizados resultados de exames coproparasitológicos de indivíduos atendidos no Laboratório de Análises Clínicas e Toxicológicas da Faculdade de Farmácia (LACTFAR/UFBA) no período de 2012 a 2022. Os casos positivos para *S. mansoni* foram analisados por gênero, faixa etária e bairro de residência. A construção dos mapas temáticos foi baseada em médias móveis utilizando média trienal de 2012 a 2022. A incidência anual foi calculada para todos os bairros de Salvador-BA.

**Resultados e Conclusão:** No período de estudo, 25.531 indivíduos apresentaram resultado positivo para alguma enteroparasitose. Destes, 697 (2,7%) foram de indivíduos com resultado positivo para *S. mansoni*, dos quais 325 (46,6%) foram do sexo masculino e 372 (53,4%) do feminino. Considerando o total de casos, observou-se maior número em indivíduos com idade entre 35 a 49 anos (35,4%), seguidos por 20 e 34 anos (28,8%) e 50 a 64 anos (19,8%). Surpreendentemente, os mapas de

distribuição por bairro mostraram as maiores concentrações de casos de esquistossomose mansônica em localidades centrais da cidade, muitas das quais com infraestrutura com fornecimento de água potável e drenagem de esgoto, tais como Ondina (20,8%), Barra (15,1%), Canela (4,1%) e Federação (4,1%). Contudo, houve casos em quase todos os bairros da cidade, incluindo os periféricos. No presente estudo, foi verificada maior concentração de casos em bairros centrais da cidade. Contudo, o banco de dados encontra-se em análise para melhor identificação dos bairros de residência dos indivíduos atendidos no LACTFAR. Apesar deste viés, nossos resultados podem orientar futuras iniciativas de saúde por meio de medidas de controle integradas intensivas em áreas com alto número de casos de esquistossomose.

**Palavras-chave:** Esquistossomose, Distribuição, Salvador, Epidemiologia

**Agradecimentos:** CNPq, CAPES, FAPESB

**Palavras Chave:**

**ID:** 2786

**Área:** Eixo 07 | Helminthíases

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Pires, J. E. F. (Universidade Federal de Rondônia , Porto Velho, RO, Brasil), Almeida, G. B. d (Universidade Federal de Rondônia , Porto Velho, RO, Brasil), Reis, S. S. d (Universidade Federal de Rondônia , Porto Velho, RO, Brasil), Coelho, S. R. S. (Universidade Federal de Rondônia , Porto Velho, RO, Brasil), Magalhães, T. N. (Universidade Federal de Rondônia, Porto Velho, RO, Brasil), Assaio Miyata, J. A. (Universidade Federal de Rondônia, Porto Velho, RO, Brasil), Costa, V. L. (Universidade Federal de Rondônia , Porto Velho, RO, Brasil), Motta, F. H. R. (Universidade Federal de Rondônia , Porto Velho, RO, Brasil), Messias, M. R. (Universidade Federal de Rondônia , Porto Velho, RO, Brasil), Mesquita, E. A. d (Universidade Federal de Rondônia , Porto Velho, RO, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Estudo de co-infecções enteroparasitárias em onça-pintada na Amazônia Sul-Occidental

**Introdução:** O Brasil é conhecido mundialmente pela sua biodiversidade. Apesar de toda essa riqueza, a fauna silvestre está sendo ameaçada pela exploração predatória. Devido a importância para a conservação ambiental, o estudo parasitário de animais silvestres poderá levar ao melhor entendimento sobre a saúde da espécie, bem como do meio em que vive.

**Objetivo (s):** Identificar a ocorrência de infecções de enteroparasitos de um espécime de Onça-pintada (*Panthera onca*), assim como correlacionar a presença destes com fatores antrópicos.

**Material e Métodos:** Macho adulto de *Panthera onca* encontrado atropelado na BR 364 num distrito do município de Porto Velho/RO e encaminhado à Universidade Federal de Rondônia (UNIR) como doação de material biológico. Durante a taxidermia o sistema digestório foi retirado e conservado para estudos parasitológicos. Foi coletado o material fecal presente nos intestinos e conservado em tubos de polietileno estéreis com formol à 10%. Para a análise parasitológica foram aplicadas as técnicas de sedimentação espontânea (Hoffman) e a técnica de flutuação por densidade (Willis). As amostras foram coradas com lugol e observadas em microscopia óptica pelas objetivas de 40x e 100x para identificação. Resultados preliminares: Por similaridade morfológica os helmintos na forma adultas, aderidos à mucosa intestinal, foram identificados como pertencentes à família Oligacanthorhynchidae, dois gêneros: *Macracanthorhynchus* e *Oncicola*. A microscopia permitiu a identificação de uma alta densidade parasitária (7/campo) de ovos de *Macracanthorhynchus* e *Oncicola*, bem como de outros helmintos, pertencentes aos gêneros *Strongyloides* e *Enterobius*.

**Resultados e Conclusão:** A onça-pintada pode ser um potencial reservatório de doenças parasitárias de caráter zoonótico; a co-infecção parasitária do felídeo aponta uma atenção à resposta ambiental. Sendo a *Panthera onca* uma espécie de pouca plasticidade ecológica e conseqüentemente vulnerável



à extinção, a perda de habitat gera uma grande desestabilização de sua sobrevivência e, por adentrar o espaço urbanizado, ela passa a ser suscetível à infecções parasitárias que antes eram distantes. Portanto, é necessário agregar aos estudos conservacionistas os impactos epidemiológicos causados por essa relação de convivência interespecífica cada vez mais próxima e frequente na Amazônia.

**Palavras-chave:** Onça-pintada; Panthera onca; Enteroparasitos; Zoonose; Rondônia.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 2276

**Área:** Eixo 07 | Helminthíases

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Pereira, T A (Stanford University, Estados Unidos), Vidigal, P V T (Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil), Voieta, I (Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil), Resende, V (Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil), Geiger, S (Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil), Negrão-Corrêa, D (Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil), Lambertucci, J R (Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil), Beachy, P A (Stanford University, Estados Unidos)

**Instituições:**

**Título:** Targeting the Hedgehog pathway is a novel therapeutic strategy for hepatosplenic schistosomiasis mansoni

**Introdução:** IL13 and Hedgehog (Hh) signaling pathways have both been implicated in the pathogenesis of fibrosis.

**Objetivo (s):** Our aims were to determine if there is cross-talk between IL13 and Hh pathways and if Hh pathway inhibitors could be used as anti-fibrotic therapy in schistosomiasis mansoni.

**Material e Métodos:** Hh/IL13 signaling were investigated by qRT-PCR, immunohistochemistry and ELISA in uninfected healthy transplant donors (n=22), infected hepatointestinal schistosomiasis patients (liver granulomas, low fibrosis, n=17), infected hepatosplenic patients (advanced fibrosis and portal hypertension n=72); in *Schistosoma mansoni* infected mice (wild-type, IL13R $\alpha$ 1<sup>-/-</sup> and TKO (IL-10<sup>-/-</sup>IL12p40<sup>-/-</sup>IL13R $\alpha$ 2<sup>-/-</sup>) treated with anti-IL13 antibody, Hh pathway inhibitors (Vismodegib or Arsenic Trioxide (ATO) or HPI) or vehicle; in mice overexpressing IL13 (plasmid) and in human liver cells stimulated with recombinant IL13 (rIL13) and treated with STAT6 siRNA or Vismodegib.

**Resultados e Conclusão:** Hh signaling is upregulated in human schistosomiasis and correlates with IL13, fibrosis stage and severity of portal hypertension. Overexpression of IL13 (plasmid, infected TKO mice, rIL13) induced Hh ligand production/pathway activation; lack of IL13 signaling (IL13R $\alpha$ 1<sup>-/-</sup> infected mice, anti-IL13 antibody, STAT6 siRNA) implicated in reduced Hh pathway, indicating that Hh signaling is dependent on IL13. STAT6 Chromatin Immunoprecipitation assay further demonstrated that STAT6 directly bind to the promoter region and regulate the transcription of Hh ligands (Ihh, Dhh) and transcription factors (Gli1, Gli2, Gli3). Smoothed antagonist Vismodegib effectively blocked fibrosis during acute schistosomiasis but failed to inhibit Hh signaling/fibrogenesis when treatment was initiated in chronic phase due to Smoothed-independent IL13-mediated GLI2 activation. GLI2 inhibition with ATO or HPI in the chronic phase impaired Hh signaling, fibrogenesis and inflammation. Activation of the

Hh pathway in schistosomiasis is highly dependent on IL13-mediated signaling. Targeting Hh pathway with GLI2 antagonists may be a novel therapeutic strategy to treat schistosomiasis fibrosis and portal hypertension.

**Palavras-chave:** hepatosplenic schistosomiasis mansoni, liver fibrosis, portal hypertension, Hedgehog signaling, Interleukin 13, STAT6

**Agradecimentos:** CNPq, CAPES,NIH

**Palavras Chave:**

**ID:** 2535

**Área:** Eixo 07 | Helminthíases

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Sarmiento, V A S (Universidade Federal de Alagoas - PPg Ciência Animal, Maceió, AL, Brasil), dos Santos, E O (Laboratório municipal de Penedo, Penedo , AL, Brasil), Santos, L d S (Vigilância Epidemiológica e Promoção à Saúde do município de Penedo, Penedo, AL, Brasil), de Almeida, E O (Vigilância Epidemiológica e Promoção à Saúde do município de Penedo , Penedo, AL, Brasil), Peixoto, J G S (Vigilância Epidemiológica e Promoção à Saúde do município de Penedo , Penedo, AL, Brasil), Ferreira , E E R d S (Vigilância Epidemiológica e Promoção à Saúde do município de Penedo , Penedo, AL, Brasil), Ribeiro-Andrade , M (Universidade Federal de Alagoas - Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde - PPg Ciência Animal, Maceió, AL, Brasil), Cruz, R K S (Vigilância Epidemiológica e Promoção à Saúde do município de Penedo, Maceió, AL, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Aspectos epidemiológicos e levantamento da esquistossomose mansônica no município de Penedo, estado de Alagoas

**Introdução:** A esquistossomose é uma doença parasitária, popularmente conhecida como barriga d'água. É ocasionada por platelmintos trematódeos do gênero *Schistosoma*, que no ciclo de vida necessitam desenvolver-se em caramujos aquáticos pertencentes ao gênero *Biomphalaria*. No Brasil, a esquistossomose é uma doença endêmica de grande importância na saúde pública, com cerca de 43 milhões de pessoas vivendo em áreas de risco de infecção e 7 milhões infectadas. As regiões de maior destaque são Nordeste e Sudeste, onde existem áreas com prevalência superior a 15%, como nos estados de Alagoas, Bahia, Pernambuco, Sergipe e Minas Gerais, encontrando ainda formas graves levando a óbitos.

**Objetivo (s):** O presente estudo teve como objetivo realizar o perfil epidemiológico esquistossomose mansônica no município de Penedo, estado de Alagoas.

**Material e Métodos:** Foi realizado um estudo de caráter descritivo, com abordagem quantitativa, com dados secundários, oriundos da Secretaria municipal de Saúde, por meio da atuação da equipe de Combate às Endemias da Vigilância Epidemiológica e Promoção à Saúde do município, referente à infecção por *Schistosoma mansoni* no período de 2018 a 2022.

**Resultados e Conclusão:** A frequência de casos positivos para esquistossomose em Penedo foi maior no ano de 2018, 4,82% (420/8.702), com redução no número de casos nos anos subsequentes, 3,43% (228/6.643) em 2019, 3,32% (268/8.055) em 2020, 2,46% (223/9.036) em 2021 e posterior acréscimo no ano de 2022 (4,42%; 388/8.761). Nota-se ainda que, dos 1.527 indivíduos infectados, 75% (1.147/1.527) optaram pelo tratamento com a utilização do praziquantel em dose única, enquanto 25%

(380/1527) dos casos optaram por não realizar o tratamento. A esquistossomose está associada ao saneamento básico precário, falta de educação em saúde e disseminação dos hospedeiros intermediários, elementos que justificam o endemismo no município. Nos anos 2020 e 2021, o Programa de Vigilância e Controle da Esquistossomose (PCE) foi continuado mesmo com o estabelecimento da pandemia da Covid-19, a redução verificada na frequência pode ser consequência do acompanhamento de população de áreas de menor risco de infecção. A baixa tolerabilidade e recusa ao tratamento tem sido um limitante, a ausência do controle terapêutico permite a continuidade do ciclo de infecção, contribuindo para a disseminação da doença na comunidade. O tratamento adequado é fundamental para interromper a doença, reduzir o quadro endêmico e prevenir complicações.

**Palavras-chave:** Schistosoma mansoni; Epidemiologia; Zoonoses; Saúde pública.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 2282

**Área:** Eixo 07 | Helminthíases

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Pereira, T A (Stanford University, Estados Unidos), Rodrigues, J L (Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil), Voieta, I (Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil), Lambertucci, J R (Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil), Geiger, S (Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil), Negrão-Corrêa, D (Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** New insights into schistosomiasis mansoni pathogenesis: evidence for bacterial translocation, inflammasome activation, and upregulation of proinflammatory cytokines in hepatosplenic patients

**Introdução:** IL13 drives schistosomiasis fibrogenesis, but growing evidence suggests that IL1beta and IL17 contribute to severe disease.

**Objetivo (s):** Our aims were to evaluate the immune response in patients with schistosomiasis and determine if liver fibrosis is associated with bacterial translocation, inflammasome activation, and Th17 response.

**Material e Métodos:** Plasma samples from non-infected individuals (n=30) and from patients with acute (n=22), hepatointestinal (n=40), and hepatosplenic (n=26) schistosomiasis mansoni were collected. ELISA was performed for IL1beta, IL5, IL6, IL10, IL13, IL17, TNFalpha, IFNgamma, CCL11, and CCL17. Snap-frozen liver biopsies from non-infected individuals (n=6) and hepatosplenic patients (n=36) were also included. Real-time PCR was performed for genes related to bacterial translocation, inflammasome activation, immune response, and fibrogenesis. Liver fibrosis was assessed by ultrasound (WHO protocol).

**Resultados e Conclusão:** Patients with acute schistosomiasis had higher levels of IL1beta, IL5, IL6, IL10, IL13, IL17, TNFalpha, CCL11, and CCL17 than hepatointestinal patients or non-infected controls. Hepatosplenic patients had higher IL13, IL5, IL1beta, TNFalpha, and CCL11, but lower CCL17 levels than hepatointestinal patients or non-infected individuals. IL-5, IL-13, IL-1beta, TNFalpha, and CCL11 positively correlated with the degree of fibrosis, while CCL17 levels were negatively correlated. Hepatosplenic patients had increased liver expression of markers of bacterial translocation (16S rRNA, LPS binding protein), inflammasome activation (NLRP3, Caspase 1, IL1beta, IL18), Th1 (IL12p35, TNFalpha), Th2 (IL5, IL13, GATA3, CCL11, CCL17), Th17 (IL17A, IL17RC, IL17RC, IL23, IL23R, IL6), Treg (IL10, TGFbeta), myofibroblast activation (alphaSMA, Vimentin) and collagen deposition (type I, III and VI). Bacterial translocation, inflammasome activation, Th2, and Th17 cytokines correlated with myofibroblast activation, collagen deposition, and fibrosis staged by ultrasound. Liver fibrosis in

hepatosplenic schistosomiasis is associated not only with Th2 response but also with NLRP3 inflammasome activation and Th17 immune response, probably exacerbated by bacterial translocation. Dual targeting of IL13/IL17 may benefit patients with severe disease.

**Palavras-chave:** Schistosomiasis mansoni, immune response, bacterial translocation, NLRP3 inflammasome, liver fibrosis

**Agradecimentos:** CNPq, NIH

**Palavras Chave:**

**ID:** 3565

**Área:** Eixo 07 | Helminthíases

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** dos Santos, G S (Graduação em Biomedicina, Universidade Católica Dom Bosco, Campo Grande, Brasil, Campo Grande, MS, Brasil), Liberal, S C (Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais e Sustentabilidade Agropecuária, Universidade Católica Dom Bosco, Campo Grande, Brasil, Campo Grande, MS, Brasil), de Oliveira, C E (Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais e Sustentabilidade Agropecuária, Universidade Católica Dom Bosco, Campo Grande, Brasil/Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia, Universidade Católica Dom Bosco, Campo Grande, Brasil, Campo Grande, MS, Brasil), Santos, F M (Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais e Sustentabilidade Agropecuária, Universidade Católica Dom Bosco, Campo Grande, Brasil/LAMP lab - LAMP diagnóstico LTDA, Campo Grande, MS, Brasil), Sano, N Y (Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais e Sustentabilidade Agropecuária, Universidade Católica Dom Bosco, Campo Grande, Brasil/LAMP lab - LAMP diagnóstico LTDA, Campo Grande, MS, Brasil), Herrera, H M (Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais e Sustentabilidade Agropecuária, Universidade Católica Dom Bosco, Campo Grande, Brasil, Campo Grande, MS, Brasil), Sanabria, I P M (Graduação em Biomedicina, Universidade Católica Dom Bosco, Campo Grande, Brasil, Campo Grande, MS, Brasil), Martinelli, A A (Graduação em Biomedicina, Universidade Católica Dom Bosco, Campo Grande, Brasil, Campo Grande, MS, Brasil), de Macedo, G C (Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia, Universidade Católica Dom Bosco, Campo Grande, Brasil, Campo Grande, MS, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** SENSIBILIDADE E ESPECIFICIDADE DO ALVO 12S rDNA NA DETECÇÃO DE FILARÍDEOS EM QUATIS DE CAUDA-ANELADA (*Nasua nasua*)

**Introdução:** Filarídeos são parasitos nematóides pertencentes a superfamília Filarioidea, transmitidos por vetores artrópodes, e responsáveis por causar uma série de doenças em seres humanos e animais domésticos. O diagnóstico parasitológico tem sido amplamente utilizado por apresentar baixo custo e elevada especificidade na detecção de filarídeos; em contrapartida, o diagnóstico por meio de técnicas moleculares apresenta ampla sensibilidade e reprodutibilidade.

**Objetivo (s):** O presente estudo objetivou detectar filarídeos em amostras de sangue de quatis de cauda-anelada (*Nasua nasua*) que habitam um fragmento florestal localizado em Campo Grande, Mato Grosso do Sul, bem como avaliar a precisão do gene alvo 12S rDNA.

**Material e Métodos:** Os quatis foram capturados na unidade de conservação Parque Estadual do Prosa, e amostras de sangue foram obtidas por venopunção femoral, sendo depositadas em tubos



contendo ácido etilenodiaminotetracético (EDTA). As amostras coletadas foram submetidas à técnica do Buffy Coat e à extração de DNA pelo método fenol clorofórmio, e o DNA obtido foi submetido à Reação em Cadeia da Polimerase (PCR) do gene 12S rDNA. Por fim, avaliamos a concordância entre o Buffy Coat e a PCR através do teste kappa, calculamos os valores de sensibilidade e especificidade da PCR, e comparamos as taxas de infecção de acordo com a idade e sexo dos animais.

**Resultados e Conclusão:** Através da técnica do Buffy coat foi obtida uma taxa de infecção de 75,3% (55/73), enquanto que o diagnóstico molecular detectou a infecção em 37% (27/73) dos animais. Observamos uma baixa concordância entre os testes (

**Palavras-chave:** filariose; diagnóstico molecular; diagnóstico parasitológico; reprodutibilidade

**Agradecimentos:** CNPq, CAPES, FUNDECT e UCDB

**Palavras Chave:**

**ID:** 2803

**Área:** Eixo 07 | Helminthíases

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Santarém, V A (Graduate College of Animal Science, University of Western São Paulo, Presidente Prudente, SP, Brasil), Panazzolo, G K (Graduate College of Pharmaceutical Sciences, State University of Ponta Grossa, Ponta Grossa, PR, Brasil), Domingues, O J ( Graduate College of Pharmaceutical Sciences, State University of Ponta Grossa, Ponta Grossa, PR, Brasil), Ferreira, I B (Graduate College of Animal Science, University of Western São Paulo, Presidente Prudente, SP, Brasil), de Souza Filho, R T (Graduate College of Animal Science, University of Western São Paulo, Presidente Prudente, SP, Brasil), Lescano, S A Z (Laboratory of Medical Investigation, Institute of Tropical Medicine of São Paulo, São Paulo, SP, Brasil), Giuffrida, R (Graduate College of Animal Science, University of Western São Paulo, Presidente Prudente, Presidente Prudente, SP, Brasil), Kmetiuk, L B (Department of Comparative Pathobiology, Purdue University, Estados Unidos), Biondo, A W (Department of Veterinary Medicine, Federal University of Paraná, Curitiba, PR, Brasil), Fávero, G M (Graduate College of Pharmaceutical Sciences, State University of Ponta Grossa, Ponta Grossa, PR, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** A One Health approach on toxocariasis in Brazilian quilombos of southern Brazil

**Introdução:** Toxocariasis has been listed on the top of neglected tropical zoonotic diseases. Approximately one fifth of the global human population has been exposed to *Toxocara* spp., particularly under socioeconomic vulnerability conditions, such as quilombola individuals. Although quilombola individuals and their dogs may be exposed to *Toxocara* spp., no study to date has assessed these Brazilian quilombola populations and their environment.

**Objetivo (s):** The aim of the present study was to assess *Toxocara* spp. seropositivity in quilombola individuals, *Toxocara* spp. eggs in dogs, and soil of Brazilian quilombos of Paraná State.

**Material e Métodos:** This study was approved by Ethics Committee for Human Health of the Brazilian Ministry of Health (protocol 53828121.1.0000.0105), and by the Ethics Committee for Animal Use (protocol 22.000075139-9) of the State University of Ponta Grossa. A cross-sectional study was performed in four Brazilian quilombos of southern Brazil from December 2021 to March 2022. Information about age, sex, water source, dietary habit, dog and/or cat owners were assessed for risk factors. Serum samples from quilombola individuals were screened using an enzyme-linked immunosorbent assay for anti-*Toxocara* spp. IgG antibodies detection. Additionally, feces and hair from dogs and soil were sampled for *Toxocara* spp. eggs detection. All dogs were vaccinated, dewormed, and treated for tick and fleas.

**Resultados e Conclusão:** Overall, 172/208 (82.7%; CI 95%: 77.0-87.2) quilombola individuals were seropositive. Male gender ( $p= 0.029$ ), educational level ( $p=0.026$ ) and drinking water source ( $p= 0.043$ ) were associated to higher seropositivity. Final logistic regression revealed an increased odd (OR: 7.6) to seropositivity in quilombola individuals with more than 50 years old compared to the reference group (<10 years old). Also, quilombola individuals that reported soil contact have shown odds higher to be seropositive (OR: 4.4). *Toxocara* spp. eggs were retrieved in dog feces (5/96; 5.2%) and soil samples (18/60; 30.0%). Finally, to the authors knowledge, the present study has reported the highest seroprevalence for *Toxocara* spp. in Brazil to date. Further studies should be conducted to better estimate the *Toxocara* spp. prevalence in quilombola individuals and their dogs to improve the control strategies.

**Palavras-chave:** epidemiology, Public Health, seroprevalence, quilombola individuals, *Toxocara* spp., zoonosis

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 2295

**Área:** Eixo 07 | Helminthíases

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** ROCHA, T. J. (Universidade Federal de Alagoas , Maceió , AL, Brasil), PORTO, W. J. N (Universidade Federal de Alagoas , Maceió , AL, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Diagnóstico da infecção por *Schistosoma mansoni* em uma localidade de Maceió, Alagoas

**Introdução:** A esquistossomose é uma doença de ocorrência tropical que no Brasil distribui-se principalmente nas regiões nordeste e sudeste do país. É veiculada por coleções hídricas e causada pelo trematódeo *Schistosoma mansoni*, detectado comumente pela técnica de Kato-Katz (KK), considerada padrão ouro. Porém, essa metodologia tem apresentado limitações em razão da baixa carga parasitária das populações em área endêmica.

**Objetivo (s):** A fim de um diagnóstico mais eficiente, o estudo objetiva calcular a frequência da infecção, através da aplicação de diferentes técnicas laboratoriais, em amostras provenientes do bairro Vergel do Lago, situado na região lagunar de Maceió/AL.

**Material e Métodos:** Empregou-se em 52 amostras de urina, o teste de tira reagente para o antígeno catódico circulante (POC-CCA), seguido do KK em conjunto à técnica de sedimentação espontânea (HPJ), em 51 amostras fecais.

**Resultados e Conclusão:** A pesquisa de antígeno estabeleceu 19,23% (10/52) de positivos para o *S. mansoni*, enquanto a coproscopia, determinou 9,80% (5/51). As cargas parasitárias estimadas pelo KK foram 100% (5/5) leves, validando o contexto epidemiológico atual. Através do teste rápido e o HPJ foi possível detectar 5,77% (3/52) de coinfeções entre o *S. mansoni* e outros parasitos. No POC-CCA, o dobro de amostras foram reagentes, comparativamente às positivas nos demais testes. Não está claro se as amostras realmente apresentaram infecção ou houve resultado incorreto devido reações cruzadas, falsos positivos e questões inerentes às amostras/pacientes. Além disso, o teste estabeleceu alguns resultados falsos negativos quando comparados à coproscopia. Dessa forma, recomenda-se a aplicação combinada das técnicas supracitadas e outras mais sensíveis, para elucidação do diagnóstico da doença. Já que o POC-CCA pode ser utilizado como ferramenta de triagem para aumentar o rastreio, as técnicas coproparasitológicas são específicas para a detecção do parasito, e o uso de metodologias moleculares, imunológicas, de imagem e outras, poderiam auxiliar a confirmação dos casos positivos. Com base nos dados obtidos, a pesquisa apresentou um novo panorama epidemiológico local para infecção por *S. mansoni* no bairro Vergel do Lago, que há muito não se atualizava; sugere uma possível transmissão autóctone; alerta e incita à vigilância do município e

órgãos responsáveis pelo controle da doença no estado a explorarem outras localidades, com possível risco de transmissão, para implementação de medidas preventivas.

**Palavras-chave:** Esquistossomose, POC-CCA, KATO-KATZ, epidemiologia

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 3833

**Área:** Eixo 07 | Helminthíases

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** França, W W M (Programa de Pós-graduação em Medicina tropical do Centro de Ciências médicas da Universidade federal de Pernambuco. Instituto Keizo Asami (iLIKA), Universidade Federal de Pernambuco., Recife, PE, Brasil), Silva, L M N (Programa de Pós-graduação em Ciências farmacêuticas, Universidade Federal de Pernambuco., Recife, PE, Brasil), Rocha, J V R (Programa de Pós-graduação em Medicina tropical do Centro de Ciências médicas da Universidade federal de Pernambuco. Instituto Keizo Asami (iLIKA), Universidade Federal de Pernambuco., Recife, PE, Brasil), Diniz, E G M (Programa de Pós-graduação em Medicina tropical do Centro de Ciências médicas da Universidade federal de Pernambuco. Instituto Keizo Asami (iLIKA), Universidade Federal de Pernambuco., Recife, PE, Brasil), Araújo, S B (Instituto Keizo Asami (iLIKA), Universidade Federal de Pernambuco., Recife, PE, Brasil), Silva, R L (Instituto Keizo Asami (iLIKA), Universidade Federal de Pernambuco., Recife, PE, Brasil), Aguiar, T W A (Programa de pós-graduação em fisiologia e bioquímica, Universidade Federal de Pernambuco., Recife, PE, Brasil), Filho, I J C (Departamento de Antibióticos, Universidade Federal de Pernambuco., Recife, PE, Brasil), Araújo, H D A (Departamento de Bioquímica, Universidade Federal de Pernambuco., Recife, PE, Brasil), Albuquerque, M C P A (Programa de Pós-graduação em Ciências farmacêuticas, Universidade Federal de Pernambuco. Instituto Keizo Asami (iLIKA), Universidade Federal de Pernambuco., Recife, PE, Brasil), Aires, A L (Programa de Pós-graduação em Medicina tropical do Centro de Ciências médicas da Universidade federal de Pernambuco. Instituto Keizo Asami (iLIKA), Universidade Federal de Pernambuco., Recife, PE, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** The schistosomicidal activity of 5-hydroxy-2-methyl-1,4-naphthoquinone (Plumbagin) and its effect on histopathological and histomorphometric modulation of hepatic granuloma

**Introdução:** Schistosoma mansoni infection is potentially fatal due to hepatic granulomatous inflammation and, in the absence of a vaccine, Praziquantel (PZQ) is currently the only control and treatment strategy for millions of infected people.

**Objetivo (s):** To evaluate the schistosomicidal activity of plumbagin (PLUM) and its effect on granuloma in murine schistosomiasis.

**Material e Métodos:** Mice (n=50) were infected with 50 cercariae of S. mansoni and equally distributed into 5 groups: negative control group (G1), positive control group treated with PZQ (50mg/kg/day) (G2), and groups treated with 8 (G3), 16 (G4), or 32 (G5) mg/kg/day of PLUM. Treatment was performed by gavage from the 45th to the 49th day of infection. Kato-Katz was performed at the beginning of the

treatment and on the 60th day, the day of euthanasia. The animals were perfused to evaluate the parasitic load (total and female worms), and their organs recovered to evaluate the load of eggs in the hepatic and intestinal tissues, the oviposition pattern, and histopathological and histomorphometric analysis of hepatic tissue and granulomas.

**Resultados e Conclusão:** PLUM reduced the number of eggs eliminated in the feces by 65, 71, and 82%, as well as reduced ( $p < 0.001$ ) the total worm burden by 46.7, 55.2, and 72.4%, and the female worm burden at 44, 53, and 71.16% in mice treated with 8, 16, and 32 mg/kg, respectively. In evaluating the intestinal tissue, PLUM altered the oviposition by reducing the percentage of immature eggs (-65%) and increased about 10 times the percentage of dead eggs. In the PZQ group, we did not visualize eggs in the feces, the reduction in the worm load was 100%, in addition to causing an ovicidal effect with about 90% of the eggs dead in the intestinal tissue. PLUM reduced the egg load in liver tissue by 36, 46, and, 64%, and in intestinal tissue by 57, 65, and 80% for doses of 8, 16, and 32 mg/kg, respectively. PLUM reduced the numerical density by 41, 48, and 71% and the volume of hepatic granulomas by 49.56, 57.63, and 71.21%, respectively. Furthermore, PLUM caused histopathological improvement of granulomas in a dose-dependent manner by reducing the inflammatory infiltrate with a reduction in polymorphonuclear cells. PLUM is a promising schistosomicidal candidate, acting not only on parasitological parameters but also on hepatic granuloma.

**Palavras-chave:** Schistosomicidal, Histopathology, Naphthoquinones, *Schistosoma mansoni*, plumbagin.

**Agradecimentos:** CAPES - Code 001, FACEPE (APQ-0498-4.03/19, APQ-1181-4.03/22)

**Palavras Chave:**

**ID:** 4091

**Área:** Eixo 07 | Helminthíases

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Costa, F.F. (Instituto Gonçalo Moniz, Salvador, BA, Brasil), Oliveira, B.S.S. (Instituto Gonçalo Moniz, Salvador, BA, Brasil), Santos, K.R. (Instituto Gonçalo Moniz, Salvador, BA, Brasil), Silva, B.R.C. (Instituto Gonçalo Moniz, Salvador, BA, Brasil), Queiroz, L.C. (Instituto Gonçalo Moniz, Salvador, BA, Brasil), Santos, R.A. (Instituto Gonçalo Moniz, Salvador, BA, Brasil), Casaes, A.C. (Instituto Gonçalo Moniz, Salvador, BA, Brasil), Francisco, M.V.L.O. (Instituto Gonçalo Moniz, Salvador, BA, Brasil), Siqueira, I.C. (Instituto Gonçalo Moniz, Salvador, BA, Brasil), Oliveira, R.R. (Instituto Gonçalo Moniz, Salvador, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** ELEVAÇÃO DOS NÍVEIS SÉRICOS DE ST2 TRINTA DIAS APÓS O TRATAMENTO DA ESQUISTOSSOMOSE COM PRAZIQUANTEL

**Introdução:** A esquistossomose é um importante problema de saúde pública relacionada à pobreza, falta de serviços de saúde e saneamento. A resposta imunológica de indivíduos com esquistossomose ainda não é bem descrita na literatura quando se referem ao papel da resposta imune inata, incluindo o receptor solúvel do IL-33, o ST2.

**Objetivo (s):** Avaliar e comparar possíveis alterações nos parâmetros séricos de ST2 em indivíduos positivos e negativos para *S. mansoni*, antes e 30 (D30) e 180 (D180) dias após o tratamento da esquistossomose.

**Material e Métodos:** Trata-se de um estudo de coorte com 72 moradores de dois vilarejos da zona rural do município do Conde-Ba entre 4 e 70 anos, que entregaram amostra de fezes e coletaram sangue e fizeram tratamento com praziquantel. O sangue foi coletado em tubo com gel separador e a dosagem sérica foi feita por meio do método de ELISA sanduíche.

**Resultados e Conclusão:** Foram avaliados 72 indivíduos no pré-tratamento dos quais 87,5% estavam infectados pelo *S. mansoni* apresentando carga parasitária de 60 OPG. Também foi avaliada a concentração sérica de ST2 no D0, D30 e D180 e observamos que a mediana da concentração de ST2 mostrou-se mais elevada no D30 [207,8 (176,4–227,7) pg/mL] em comparação ao D0 [110,3 (79,38–156,1) pg/mL] e D180 [116 (81.62–223.7) pg/mL]. Apesar da variação observada na concentração de ST2, não foi observada associação entre carga parasitária e a presença do *S. mansoni* nos níveis séricos de ST2. Concluímos que diferente do esperado, nós observamos maior concentração de ST2 em pessoas após serem tratadas e terem eficácia terapêutica com o praziquantel. O ST2 é o receptor solúvel da IL-33, que representa indiretamente a concentração desta citocina, sendo liberada após o dano tecidual. Entretanto, considerando o efeito da exposição a antígenos do verme e imunocomplexos



circulantes, é possível que o aumento da alarmina observado 30 dias após o tratamento seja transitório e consequência do tratamento com praziquantel e não da patologia da esquistossomose.

**Palavras-chave:** Esquistossomose; ST2; IL-33; Citocinas.

**Agradecimentos:** FIOCRUZ IGM PIAP 001/2017; FIOCRUZ IGM-002-FIO-20-2-24; FIOCRUZ VPPCB-007-FIO-18-2-87; CNPq 433141/2018-2

**Palavras Chave:**

**ID:** 2302

**Área:** Eixo 07 | Helminthíases

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** SUGAHARA, M T (Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, Santo Antônio de Jesus, BA, Brasil), MORAIS, A A V C d (Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, Santo Antônio de Jesus, BA, Brasil), SOARES SOBRINHO, S S (Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, Santo Antônio de Jesus, BA, Brasil), SILVA, D T (Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, Santo Antônio de Jesus, BA, Brasil), KAWAKAME NETO, A (Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, Santo Antônio de Jesus, BA, Brasil), BARBOZA, E M d S (Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, Santo Antônio de Jesus, BA, Brasil), CRUZ, S S (Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, Santo Antônio de Jesus, BA, Brasil), AMOR, A L M (Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, Santo Antônio de Jesus, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** ESQUISTOSSOMOSE E SANEAMENTO BÁSICO NOS MUNICÍPIOS DE MANIFESTAÇÃO ENDÊMICA DO INTERIOR BAIANO

**Introdução:** A esquistossomose é uma doença parasitária endêmica, persistente e negligenciada que está relacionada a determinantes sociais do processo saúde. Um dos fatores é a falta de acesso ao saneamento básico. Pesquisas recentes têm mostrado uma relação entre esquistossomose e condições precárias de saneamento.

**Objetivo (s):** Este estudo tem como objetivo descrever as características do saneamento básico e da esquistossomose nos municípios de manifestação endêmica no Recôncavo da Bahia.

**Material e Métodos:** Foi realizado um estudo descritivo com levantamento de dados do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Os indicadores referentes à esquistossomose foram extraídos de amostras de fezes coletadas em escolares dos municípios de Conceição do Jacuípe (886), Dom Macedo Costa (264), Laje (854), Muniz Ferreira (554) e São Félix (883), de instituições públicas e particulares dos municípios localizados no estado da Bahia, a partir do Inquérito Nacional de Prevalência da Esquistossomose mansoni e Geo-helminthoses (INPEG) em 2011. Os dados relativos ao saneamento foram obtidos do Censo do IBGE de 2010. Todos os dados foram coletados no período de março a maio do ano de 2018.

**Resultados e Conclusão:** Os municípios apresentaram dados semelhantes em relação ao sexo. No entanto, a faixa etária mais afetada foi a de 12 a 17 anos, e os alunos de escola pública tiveram uma maior frequência de infecção, representando 97,32% (218) das amostras positivas. Nenhuma cidade estudada tinha cobertura universal de saneamento na época do levantamento de dados, e todas apresentaram baixos indicadores de saneamento. Embora São Félix tenha a maior cobertura de rede

de esgoto, também apresentou a maior frequência de infectados (20,5%) e quando comparado o tipo de instituição houve 177 casos em públicas e 9 em particulares. Possivelmente, a maior prevalência de esquistossomose em estudantes de escola pública relaciona-se um nível socioeconômico insatisfatório e baixa cobertura de saneamento básico, visto que os dados obtidos indicam que a manifestação endêmica de esquistossomose foi mais relevante em escolares de instituições públicas em São Félix, sendo também relevante o uso do Rio Paraguaçu, importante massa aquática que banha aquela cidade, como destino de dejetos provenientes de esgoto doméstico.

**Palavras-chave:** Esquistossomose; Saneamento Básico; Perfil de Saúde; Doenças Transmissíveis

**Agradecimentos:** Não houve financiamento do estudo.

**Palavras Chave:**

**ID:** 4096

**Área:** Eixo 07 | Helminthíases

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:** 11/09/2023

**Horário:** 13:10 às 13:20

**Sala:** Sala 2

**Forma de Apresentação:** Oral

**Autores:** Santos-Muccillo, P (IGM - Fiocruz/BA, Salvador, BA, Brasil), Andrade, L S (IGM - Fiocruz/BA, Salvador, BA, Brasil), Chaves, C F (IGM - Fiocruz/BA, Salvador, BA, Brasil), Cedraz, F M (Tulane University, Estados Unidos), Cozza, A C (Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública, Salvador, BA, Brasil), Romão, J D (Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública, Salvador, BA, Brasil), Silva, L K (IGM - Fiocruz/BA, Salvador, BA, Brasil), Blanton, R E (Tulane University, Estados Unidos), Reis, M G (IGM - Fiocruz/BA, Salvador, BA, Brasil), Barbosa, L M (Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública, Salvador, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** DESCRIÇÃO DA PREVALÊNCIA DE PARASIToses INTESTINAIS EM DIFERENTES COMUNIDADES DE SALVADOR

**Introdução:** As parasitoses intestinais são bem relacionadas com pobreza e falta de saneamento básico. A negligência existente a essas doenças torna a sua real prevalência uma incógnita, e isto traz consequências de magnitudes desconhecidas à saúde da população geral.

**Objetivo (s):** Assim, o objetivo desta pesquisa foi descrever a prevalência de helmintos intestinais e o perfil epidemiológico em residentes de comunidades de Salvador a partir de busca ativa em inquéritos realizados entre os anos de 2017 e 2021.

**Material e Métodos:** A pesquisa aconteceu nas comunidades do Alto do Cabrito (2017), Saramandaia (2018 e 2019) e Pirajá (2019 e 2021). Foi realizado um inquérito epidemiológico nos residentes que aceitaram participar com perguntas sociodemográficas, além do georeferenciamento das suas residências. Além disso foram solicitadas três amostras de fezes, em dias diferentes, para a realização do exame parasitológico através do método Kato-Katz.

**Resultados e Conclusão:** Foram avaliadas 6088 pessoas e a prevalência de helmintos intestinais foi de 7,93%. Pirajá 2019 foi a localidade com maior quantidade de indivíduos com helmintos (11,46%). Os parasitos mais frequentes foram *Schistosoma mansoni* (3,92%), *Ascaris lumbricoides* (2,23%), *Ancilostomídeos* (1,19%), *Trichuris trichiuria* (1,06%), *Enterobius vermicularis* (0,21%), *Taenia sp.* (0,01%), *Hymenolepis nana* (0,01%) e *Hymenolepis diminuta* (0,00%). As características demográficas que tiveram associação com a infecção foram idade (<30 anos, Saramandaia 2018, OR= 2,23; Pirajá 2019, OR = 2,08; Pirajá 2021, OR = 2,25), escolaridade (ensino médio incompleto, Saramandaia 2018, OR = 3,57; Pirajá 2019, OR = 2,22) e sexo (Pirajá 2019, masculino, OR = 1,79). Nenhuma associação geoespacial entre os casos de parasitoses e local de residência foi encontrada. Apesar de todo o conhecimento acerca das formas de controle, tratamento e profilaxia, as parasitoses intestinais ainda

se encontram presentes na nossa população. Razões como desconhecimento ou desprezo sobre a potencial gravidade das doenças causadas e falta de educação pessoal e sanitária juntamente com a falta de infraestrutura local com saneamento básico precário, típica de comunidades carentes de grandes cidades, figuram entre as principais causas para a manutenção desses parasitos.

**Palavras-chave:** parasitas intestinais, saneamento básico, comunidades carentes, Salvador

**Agradecimentos:** NiH; CAPES.

**Palavras Chave:**

**ID:** 2861

**Área:** Eixo 07 | Helminthíases

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:** 11/09/2023

**Horário:** 12:00 às 12:10

**Sala:** Sala 2

**Forma de Apresentação:** Oral

**Autores:** Silva, B M (FIOCRUZ PERNAMBUCO, Vitória de Santo Antão, PE, Brasil), Ramos, R E M (FIOCRUZ PERNAMBUCO, Recife, PE, Brasil), da Silva Júnior, C L C (FIOCRUZ PERNAMBUCO, Recife, PE, Brasil), Silva, M R B (FIOCRUZ PERNAMBUCO, Vitória de Santo Antão, PE, Brasil), de Oliveira, M D L (UFPE, Recife, PE, Brasil), Carvalho, B d M (UPE, Recife, PE, Brasil), de Melo, F L (FIOCRUZ PERNAMBUCO, Recife, PE, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Efeitos do P-MAPA e da silimarina na esquistossomose crônica em modelo murino

**Introdução:** A esquistossomose é causada por trematódeos do gênero *Schistosoma*, endêmica em países tropicais e subtropicais, como o Brasil. A infecção desencadeia uma resposta imune exacerbada que acomete órgãos como fígado e intestino, causando danos como fibrose hepática, hepatoesplenomegalia, hipertensão portal, e, em casos mais graves, pode evoluir ao óbito. A silimarina é um extrato lipofílico extraído do *Cardo Mariano*, que possui ação hepatoprotetora e regeneradora, antioxidante, antifibrótica e anti-inflamatória já consolidadas. O P-MAPA é um biopolímero produzido por fermentação pelo fungo *Aspergillus oryzae* e já foi testado como antiviral, anticancerígeno e imunomodulador em diversas doenças, por exemplo, a tuberculose, apresentando eficácia significativa

**Objetivo (s):** Avaliar os efeitos do P-MAPA e da Silimarina frente ao verme e ovos como também seus efeitos hepatoprotetores, isolados ou combinados, em camundongos infectados pelo *S. mansoni* na fase crônica da doença.

**Material e Métodos:** Tratou-se de um estudo do tipo experimental in vivo desenvolvido com camundongos albinos machos, Swiss Webster, infectados experimentalmente por *Schistosoma mansoni*. Os protocolos de tratamentos adotados foram: Praziquantel a 50 mg/kg/5 dias consecutivos por gavagem, P-MAPA 100mg/kg/dose única via intraperitoneal e silimarina a 10 mg/kg a cada 48h dividido em 10 doses via gavagem. Para avaliar a ação dos efeitos dos fármacos, foram realizados oograma, contagem de Cheever e análise dos vermes recuperados através da microscopia eletrônica de varredura. No tocante à análise histológica, os fígados foram pesados e analisados quanto ao tamanho e composição celular dos granulomas.

**Resultados e Conclusão:** Os grupos tratados com P-MAPA apresentaram maior sobrevivência e apesar destes grupos terem obtido o maior quantitativo de vermes recuperados, apresentaram maior quantidade de ovos inviáveis. No que se refere ao tecido hepático, os grupos tratados com a Silimarina, de forma isolada ou combinada, apresentaram os menores pesos hepáticos quando comparados ao grupo controle doente infectado sem tratamento e ao grupo tratado apenas com praziquantel. Além

disso, o grupo tratado com a Silimarina, apresentou a menor quantidade e o menor tamanho de granulomas. Os resultados obtidos no presente estudo sugerem que o P-MAPA não interfere na oviposição mas afeta a viabilidade dos ovos e também vem corroborar com a literatura em relação às atividades hepatoprotetora e anti-inflamatória da silimarina.

**Palavras-chave:** Esquistossomose; *Schistosoma mansoni*; Silimarina; P-MAPA.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 3663

**Área:** Eixo 07 | Helminthíases

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:** 11/09/2023

**Horário:** 12:30 às 12:40

**Sala:** Sala 2

**Forma de Apresentação:** Oral

**Autores:** Rodrigues, A C (Universidade Católica Dom Bosco, Campo Grande, MS, Brasil), de Sá, É F G G (Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, PB, Brasil), Pinto, P C E d A (Universidade Federal da Paraíba, Campo Grande, PB, Brasil), Santos, F M (Universidade Católica Dom Bosco, Campo Grande, MS, Brasil), de Melo, F M G (Universidade Católica Dom Bosco, Campo Grande, MS, Brasil), Corrêa, W G (Universidade Católica Dom Bosco, Campo Grande, MS, Brasil), Araujo, M M (Universidade Católica Dom Bosco, Campo Grande, MS, Brasil), Pinto, T G S (Universidade Católica Dom Bosco, Campo Grande, MS, Brasil), Herrera, H M (Universidade Católica Dom Bosco, Campo Grande, MS, Brasil), de Andrade, G B (Universidade Católica Dom Bosco, Campo Grande, MS, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Parasitismo por Trichuridae em *Holochilus chacarius* no Pantanal de Mato Grosso do Sul

**Introdução:** No bioma Pantanal, devido à grande diversidade de vetores e hospedeiros, altas taxas de infecções parasitárias podem ser observadas nos animais. Deste modo, helmintos que possuem parte de seu ciclo em tecidos como esôfago, fígado, estômago e intestino liberam seus ovos nas fezes e consequentemente contaminam o habitat.

**Objetivo(s):** Relatamos aqui o parasitismo por Trichuridae em fígado do pequeno roedor semi-aquático *Holochilus chacarius* no Pantanal da sub-região de Miranda, Mato Grosso do Sul.

**Material e Métodos:** Os animais deste estudo foram capturados em um arrozal de uma fazenda de agro-ecoturismo, entre outubro e novembro de 2021. No total, 33 animais *H. chacarius* foram removidos e necropsiados para coleta de material para estudo histopatológico. Fragmentos de pulmão, rim, pele do abdômen, fígado e sistema reprodutor foram fixados em formalina tamponada a 10%. Os tecidos foram submetidos ao processamento de histotecnica e corados com hematoxilina e eosina para visualização e captura de imagens em microscópio óptico, na Universidade Católica Dom Bosco.

**Resultados e Conclusão:** Dos animais analisados, dois apresentaram ovos e parasitos adultos no parênquima hepático. Os ovos foram associados ao gênero *Trichuris* devido ao formato ovalado em “barril”, casca espessa e extremidades bioperculadas. Pode-se sugerir, devido à localização anatômica, que os ovos sejam de *Capillaria hepatica*. A intensa resposta inflamatória e lesão tecidual observadas podem ser decorrentes da presença dos ovos e parasitas. Pode-se vincular nosso achado ao fato de que a ocorrência de Trichuridae em *H. chacarius* foi favorecida pela fragmentação do habitat natural devido a atividades antrópicas e à presença de animais de companhia e produção no sistema de agro-ecoturismo, onde foram capturados os animais. Conclui-se que *H. chacarius* pode atuar como hospedeiro da infecção por *Trichuris* spp. Ainda, por constituir a base da rede trófica, essa espécie



abundante de pequeno mamífero pode transmitir o helminto aos carnívoros silvestres através da predação.

**Palavras-chave:** Saúde Única, Animais Silvestres, Helmintoses, Pantanal

**Agradecimentos:** CNPq, FUNDECT, UCDB, CAPES

**Palavras Chave:**

**ID:** 3920

**Área:** Eixo 07 | Helminthíases

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:** 11/09/2023

**Horário:** 12:50 às 13:00

**Sala:** Sala 2

**Forma de Apresentação:** Oral

**Autores:** França, W W M (Programa de Pós-graduação em Medicina tropical do Centro de Ciências médicas da Universidade federal de Pernambuco. Instituto Keizo Asami (iLIKA), Universidade Federal de Pernambuco., Recife, PE, Brasil), Cruz, C S (Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil), Ximenes, E C P A ( Departamento de Antibióticos, Universidade Federal de Pernambuco, Recife, PE, Brasil), Diniz, E G M (Programa de Pós-graduação em Medicina tropical do Centro de Ciências médicas da Universidade federal de Pernambuco. Instituto Keizo Asami (iLIKA), Universidade Federal de Pernambuco., Recife, PE, Brasil), Araújo, H D A d (Departamento de Bioquímica, Universidade Federal de Pernambuco, Recife, PE, Brasil), Souza, V M d (Departamento de ciências farmacêuticas, Universidade Federal de Pernambuco, Recife, PE, Brasil), Costa, V M A (Programa de Pós-graduação em Medicina tropical do Centro de Ciências médicas da Universidade federal de Pernambuco., Recife, PE, Brasil), Albuquerque, M C P A (Programa de Pós-graduação em Ciências farmacêuticas da Universidade Federal de Pernambuco; Instituto Keizo Asami (iLIKA), Universidade Federal de Pernambuco., Recife, PE, Brasil), Aires, A L (Programa de Pós-graduação em Medicina tropical do Centro de Ciências médicas da Universidade federal de Pernambuco. Instituto Keizo Asami (iLIKA), Universidade Federal de Pernambuco., Recife, PE, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Antiparasitic activity of probiotics: Therapy with *Bacillus clausii* acts in *Schistosoma mansoni* infection

**Introdução:**

**Objetivo (s):** To evaluate the effectiveness of *Bacillus clausii* as protection and/or treatment of schistosomiasis mansoni in vitro and in vivo.

**Material e Métodos:** *B. clausii* obtained from Enterogermina® was cultured to obtain cell-free culture supernatant (CFS) and spores. For the in vitro test, mice were infected with cercariae and, after 45 days of infection, couples of adult worms were recovered by perfusion, cultured in RPMI 1640 medium together with different concentrations of CFS, and were monitored for 5 consecutive days to evaluate the rate of mortality and changes in motility. The in vivo assay was performed for 100 days, where all animals were infected on the 30th day with 50 cercariae. Four experimental groups were formed with different therapeutic schemes: G1 - Saline solution from the 1st to the 100th day; G2 – *B. clausii* from the 1st to the 100th day; G3 - *B. clausii* from the 68th day (beginning of oviposition) to the 100th day and G4 - Praziquantel (PZQ, 50 mg/Kg) from the 75th to the 79th day. On the 100th day, the Kato-Katz test was performed in all mice. All groups received treatment by gavage daily and after 100 days of

treatment, the mice were euthanized and perfused to evaluate the parasitic load (total and female worms), and their organs recovered to evaluate the load of eggs in the hepatic and intestinal tissues, and the oviposition pattern.

**Resultados e Conclusão:** In vitro, CFS from *B. clausii* did not cause mortality or change the motility of adult worms of *S. mansoni*. In the in vivo assay, G2 and G3 showed a significant reduction ( $p < 0.001$ ) in the total worms burden of 41.4 and 30.13% and in the female worms burden of 43.06 and 38.64%, respectively, as well as a reduction ( $p < 0.001$ ) of 68.58 and 44.25% in the number of eggs eliminated in the feces, and the number of eggs trapped in the liver and intestine were reduced in 34.29 and 53.6% and 22.8 and 48.49%, respectively, compared to the negative control group. Furthermore, in both G2 and G3 therapeutic regimens, *B. clausii* increased the percentage of dead eggs in intestinal tissue. *B. clausii* CFS, in vitro, showed no action against *S. mansoni*, however treatment with spores of *B. clausii* favorably modulates the parasitological parameters in the experimental infection of *S. mansoni*.

**Palavras-chave:** Probiotic; *Bacillus clausii*; Schistosomiasis; *Schistosoma mansoni*.

**Agradecimentos:** CAPES - Code 001, FACEPE (APQ-0498-4.03/19, APQ-1181-4.03/22).

**Palavras Chave:**

**ID:** 3233

**Área:** Eixo 07 | Helminthíases

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:** 11/09/2023

**Horário:** 12:10 às 12:20

**Sala:** Sala 2

**Forma de Apresentação:** Oral

**Autores:** Khouri, M I (Instituto Gonçalo Moniz, Fiocruz, Salvador, BA, Brasil), Lessa Carvalho, F M (Instituto Gonçalo Moniz, Fiocruz, Salvador, BA, Brasil), Alves dos Santos, R (Instituto Gonçalo Moniz, Fiocruz, Salvador, BA, Brasil), Pires da Silva Neto, A (Unesp Araraquara, Araraquara, SP, Brasil), Silva Rodrigues de Souza, F M (Instituto Gonçalo Moniz, Fiocruz, Salvador, BA, Brasil), Souza Santos Oliveira, B (Instituto Gonçalo Moniz, Fiocruz, Salvador, BA, Brasil), Wilson, R A (York Biomedical Research Institute, University of York, Grã-Bretanha (Reino Unido)), Leite, L C C (Laboratório de Desenvolvimento de Vacinas, Instituto Butantan, São Paulo, SP, Brasil), Riccio Oliveira, R (Instituto Gonçalo Moniz, Fiocruz, Salvador, BA, Brasil), Farias, L P (Instituto Gonçalo Moniz - Fiocruz, Salvador, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Protein epitope mapping for the rational design of a Schistosoma Vaccine: Insights from Human and Animal Studies

**Introdução:** A schistosomiasis vaccine would greatly aid in controlling and eliminating the disease. We advocate for the use of multiple immunogenic epitopes located at the host-parasite interface, which are associated with protective immune responses against schistosomes. In endemic areas, some individuals develop resistance to reinfection (RR), while others remain susceptible to reinfection (SR) after Praziquantel (PZQ) treatment.

**Objetivo (s):** Study the immune responses from RR and SR individuals to identify epitopes associated with resistance for the rational design of a schistosome vaccine.

**Material e Métodos:** Sera collected from endemic areas individuals, 18 months after PZQ treatment (RR=9 / SR=8), were used to screen peptide microarrays containing 55 secreted or exposed proteins from the alimentary tract or tegument. Epitopes were considered when detected in a minimum of 3 individuals and comprised of at least 2 consecutive peptides. Additionally, we compared the identified epitopes with those previously mapped in protected animal models, including mice exposed to the attenuated cercarial vaccine and rhesus macaques exhibiting self-cure.

**Resultados e Conclusão:** A total of 100 epitopes were mapped regardless of the analyzed serum. The most reactive epitopes were identified within the proteins Sm25 and ADP-ribosyl cyclase (tegument), MEG-12, MEG-4.1 (esophageal gland), and LAMP (gastrodermis). The overall profile revealed that SR sera had higher reactivity towards proteins from the alimentary tract, whereas the RR group displayed higher reactivity against tegument targets. Notably, two tegument targets (Sm25 and ADP-ribosyl cyclase) displayed 3 distinct epitopes that were differentially recognized by the serum of RR individuals.

In comparing epitopes mapped in humans with those identified in protected animal models, 71% were shared with mice and 20% with rhesus macaques. In conclusion, 3 epitopes from tegument proteins were preferentially recognized by RR after PZQ therapy. These epitopes were the most reactive epitopes among the tegument targets previously identified by the attenuated cercariae vaccine in the mouse model. Rhesus macaques exhibited fewer recognized and shared epitopes due to their lower exposure to the worm compared to the others, which had multiple exposures. These findings provide a list of peptides that are currently being investigated in the development of multiepitope vaccine constructs.

**Palavras-chave:** Schistosoma, epitopes, vaccine

**Agradecimentos:** Fiocruz VPPCB-007-FIO-18-2-45; PROEP/IGM/2020; CNPq 431155/2018-6; FAPESP 2017/24832-6

**Palavras Chave:**

**ID:** 3745

**Área:** Eixo 07 | Helminthíases

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:** 11/09/2023

**Horário:** 12:40 às 12:50

**Sala:** Sala 2

**Forma de Apresentação:** Oral

**Autores:** Diniz, E G M (Universidade Federal de Pernambuco, Instituto Keizo Asami , Recife , PE, Brasil), Silva, M S d S (Universidade Federal de Pernambuco, Recife , PE, Brasil), Santos , M L M F d (Universidade Federal de Pernambuco , Recife , PE, Brasil), Silva , A M d (Universidade Federal de Pernambuco , Recife , PE, Brasil), França, W W M (Universidade Federal de Pernambuco , Recife , PE, Brasil), Rocha, J V R d (Universidade Federal de Pernambuco , Recife , PE, Brasil), Nascimento, W R C d (Universidade Federal de Pernambuco, Recife , PE, Brasil), Filho, I J d C (Universidade Federal de Pernambuco, Recife , PE, Brasil), Araújo, H D A d (Universidade Federal de Pernambuco, Recife, PE, Brasil), Albuquerque, M C P d A (Universidade Federal de Pernambuco , Recife , PE, Brasil), Aires, A d L (Universidade Federal de Pernambuco , Recife , PE, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Schistosomicidal evaluation of 13-methyl-(1,3)benzodioxol(5,6-c)-1,3-dioxolane(4,5i)phenanthridinium (Sanguinarine - Alkaloid) against different evolutionary stages of *Schistosoma mansoni*

**Introdução:** Praziquantel (PZQ) is the only drug to control/treatment schistosomiasis, but it targets adult worms, not being effective against schistosomula and young worms. Alkaloids have broad biological and pharmacological activity, including antiparasitic.

**Objetivo (s):** We aimed to explore the in vitro schistosomicidal action of sanguinarine (SA) against different evolutionary stages of *S. mansoni*.

**Material e Métodos:** Cercariae from *S. mansoni* (BH strain) were mechanically transformed into schistosomula. Mice were infected with cercariae to obtain young worms and adult couples recovered through perfusion of the hepatic portal system/mesenteric vessels after the 21st and 45th day of infection, respectively. The different evolutionary stages were distributed in culture plates (70 schistosomula, 30 young worms or 2 adult couples/well in sextuplicate) and incubated at 1 to 25  $\mu$ M of SA. The worms were monitored after 3, 6, 12 and 24h to assess mortality, change in motility and cell viability of the worms by the MTT assay. The different phases were incubated in RPMI medium or 10  $\mu$ M PZQ to form negative and positive controls, respectively.

**Resultados e Conclusão:** For all evolutionary stages the negative control exhibited typical motility and topography and peristalsis. PZQ did not cause mortality in schistosomula and young worms, only reduced motility, whereas against adult worms mortality was 94% after 24h. On the other hand, between 7.5 and 25  $\mu$ M SA caused 100% mortality in schistosomula and young worms just after 3h, for this interval mortality in adults was 87 and 69% at 25 and 20  $\mu$ M, respectively. Soon after 3h, 4 and 5  $\mu$ M

caused 26 and 100% of mortality in schistosomula, respectively, and after 24h total lethality in 4, 3, 2 and 1  $\mu\text{M}$ . After 24h, 4 and 5  $\mu\text{M}$  of SA caused mortality of 90% of young worms and 3, 2 and 1  $\mu\text{M}$  caused 46, 33 and 0%. Total couple mortality was only achieved after 6h in 25  $\mu\text{M}$  SA, 12h with 20  $\mu\text{M}$  and 24h in 15  $\mu\text{M}$ . For adult couples lower concentrations did not cause mortality. SA reduced the cell viability of different stages in a dose-dependent manner between 93 and 20%, where for higher concentrations the reduction was greater than PZQ, which reduced in 32 and 75% for young worms and adult couples, respectively. SA caused mortality, in vitro, at low concentrations and short incubation period especially against the immature stages of schistosomula and young worms of *S. mansoni*, stages that PZQ has no activity.

**Palavras-chave:** Alkaloids, schistosomicidal, immature stages

**Agradecimentos:** CAPES, FACEPE

**Palavras Chave:**

**ID:** 3513

**Área:** Eixo 07 | Helminthíases

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:** 11/09/2023

**Horário:** 12:20 às 12:30

**Sala:** Sala 2

**Forma de Apresentação:** Oral

**Autores:** Chaves, C F (Fundação Oswaldo Cruz, Salvador, BA, Brasil), Filho, J (Fundação Oswaldo Cruz, Salvador, BA, Brasil), Andrade, L (Fundação Oswaldo Cruz, Salvador, BA, Brasil), Muccillo, P (Fundação Oswaldo Cruz, Salvador, BA, Brasil), Moretto, V (Fundação Oswaldo Cruz, Salvador, BA, Brasil), Zanardi, V (Fundação Oswaldo Cruz, Salvador, BA, Brasil), Barbosa, L M (Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública, Salvador, BA, Brasil), Reis, M G (Fundação Oswaldo Cruz, Salvador, BA, Brasil), Blanton, R E (Tulane University, Estados Unidos), Silva, L K (Fundação Oswaldo Cruz, Salvador, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Transmissão focal de *Schistosoma mansoni* em uma comunidade na área urbana da cidade de Salvador-BA

**Introdução:** Com o crescimento desordenado das cidades e a consequente contaminação fecal humana de águas superficiais, surgem regiões com condições precárias de moradia e saneamento, onde os moradores estão expostos à infecção por *Schistosoma mansoni*.

**Objetivo (s):** O objetivo deste estudo foi descrever a distribuição da esquistossomose em área urbana da cidade de Salvador-BA.

**Material e Métodos:** A partir de um estudo piloto realizado em 2022, selecionamos o bairro Lagoa da Paixão como área de estudo. Foi realizado um estudo transversal de base populacional com 1.029 moradores que, após consentimento livre e esclarecido, responderam a um questionário sociodemográfico e comportamental, além de um questionário domiciliar respondido pelo chefe da família. Todos forneceram até três amostras de fezes em dias diferentes para exame parasitológico pelo método de Kato-Katz.

**Resultados e Conclusão:** A média de idade dos participantes foi de  $33,0 \pm 20,5$  anos, a maioria era do sexo feminino (60%) e natural de Salvador (80%). Os chefes das famílias majoritariamente relataram ter água encanada (91%) e esgotamento sanitário adequado (100%). Foi possível observar caramujos do gênero *Biomphalaria* sp. em alguns pontos da lagoa, mas não obtivemos informações sobre liberação de cercárias. Foram encontrados 21 casos de infecção por *S. mansoni*, o que representa uma prevalência de 2,0%. A comunidade associou a infecção das crianças ao contato com água na lagoa, no entanto, no estudo de associação não foi possível demonstrar essa relação de forma significativa. Por outro lado, essa hipótese é confirmada ao analisar a relação entre a infecção e a proximidade das moradias à lagoa (OR = 11,09; p-valor < 0,01). Além disso, os novos moradores, realocados de outros bairros de Salvador para o conjunto habitacional da região, apresentaram menor risco de infecção



quando comparado aos mais antigos, que não moram no conjunto habitacional e foram expostos à lagoa por mais tempo (OR = 4,6; p-valor < 0,01). A infecção por *S. mansoni* foi mais significativa entre adultos maiores de 20 anos (OR = 5,1; p-valor = 0,02) e essa significância foi ainda maior entre aqueles maiores de 40 anos (OR = 5,2; p-valor < 0,01). Em conclusão, Lagoa da Paixão possui moradores infectados por *S. mansoni*, as águas superficiais contêm caramujos e há uma relação entre a infecção e a proximidade à lagoa. Isso indica que a região representa uma área urbana de foco de transmissão da esquistossomose em Salvador-BA.

**Palavras-chave:** Esquistossomose urbana, *Schistosoma mansoni*, saneamento básico.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 4060

**Área:** Eixo 07 | Helminthíases

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:** 11/09/2023

**Horário:** 13:00 às 13:10

**Sala:** Sala 2

**Forma de Apresentação:** Oral

**Autores:** Costa, B M S (Universidade Federal de Mato Grosso - UFMT , Cuiabá, MT, Brasil), Rodrigues, O A E (Universidade Federal de Mato Grosso - UFMT, Cuiabá, MT, Brasil), Santos, C S (Universidade do Estado de Mato Grosso - UNEMAT, Cáceres, MT, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** ANÁLISE TEMPORAL DA TAXA DE INCIDÊNCIA DA ESQUISTOSSOMOSE NO BRASIL, 2010-2019

**Introdução:** O governo do Brasil vem participando de vários compromissos com a Organização Pan Americana da Saúde (Opas) e a Organização Mundial da Saúde (OMS) para eliminação da esquistossomose como problema de saúde pública.

**Objetivo (s):** Analisar a variação percentual e o perfil das taxas de incidência da esquistossomose entre 2010 e 2019 no Brasil.

**Material e Métodos:** Estudo de série temporal da taxa de incidência da esquistossomose entre 2010 a 2019 no Brasil, cuja variáveis do estudo foram as taxas de incidência da esquistossomose, calculadas, por ano, sexo e faixa etária através do número de casos novos confirmados dividido pelo número da população residente, multiplicado por 1 milhão. A variação percentual relativa (VPR) foi definida subtraindo a taxa de 2019 pela taxa de 2010, dividido pela taxa de 2010, multiplicado por 100.

**Resultados e Conclusão:** Nos anos 2010 a 2019 foram registrados 87.429 novos casos de esquistossomose no Brasil. Entre o início e o final do período analisado, houve queda na taxa de incidência no Brasil 136,54/1 milhão hab. em 2010 para 14,15/1 milhões hab. em 2019 com VPR de - 0,90%. Sendo Minas Gerais o estado responsável por 67,47% dos casos do Brasil com 58.986 novos casos no período estudado apresentando também queda da taxa de incidência de 1.111,77 por milhão de habitantes em 2010 para 69,77 por milhão de habitantes em 2019 com VPR de -0,94%. Houve aumento na taxa de incidência apenas em Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Sergipe e Distrito Federal com variação percentual relativa de 1,00%, 0,57%, 0,27 e 0,62%, respectivamente. No Brasil, há maior prevalência de casos no sexo masculino com 53,81 por milhão de habitantes (n=53354) comparado ao sexo feminino com 32,94 por milhão habitantes (n= 34067), em relação a faixa etária observou-se valores lineares entre as idades 10 a 59 anos variando entre 48,05 por milhão habitantes e 51,78/1 milhão habitantes sendo nessas faixas etárias as maiores taxas. Nesse viés, a maior taxa de incidência da esquistossomose no Brasil durante o período analisado foi no estado de Minas Gerais com 67,47% dos casos, sendo o sexo masculino e a faixa etária de 10 a 59 anos com maior prevalência da doença. Assim, faz-se necessário intervenções para o aumento de detecção precoce da doença, tratamento

oportuno, atividades preventivas de educação em saúde e saneamento básico, eliminação do molusco transmissor a fim de acelerar a redução da carga da doença.

**Palavras-chave:** Doenças Endêmica. Esquistossomose. Notificação de Doenças.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**Área:** Eixo 08 | Arboviroses

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Andrade Vasconcelos, L B (UFPE, Recife, PE, Brasil), da Silva, J T (UFPE, Recife, PE, Brasil), Duarte, G d S ( FIOCRUZ RJ-RJ, Recife, PE, Brasil), de Barros Albuquerque, A P (UFPE, Recife, PE, Brasil), de Siqueira, A M ( FIOCRUZ RJ-RJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Barreto de Melo Rego, M J (UFPE, Recife, PE, Brasil), Branco Pinto Duarte, A L (UFPE, Recife, PE, Brasil), Borges da Silva, M G (UFPE, Recife, PE, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Dor Neuropática na Febre Chikungunya: incidência e associação com fatores clínico-reumatológicos

**Introdução:** A Febre Chikungunya (FCHIK) costuma ser autolimitada à fase aguda da doença, porém em 40% dos casos a persistência da poliartralgia pode durar meses ou anos. Além disso, estudos demonstraram que 30% dos indivíduos diagnosticados com FCHIK apresentam quadro de dor com componente neuropático, o qual requer a otimização da analgesia devido a não eficácia dos analgésicos convencionais.

**Objetivo (s):** Avaliação da incidência de dor neuropática em indivíduos diagnosticados com FCHIK e a possível associação com fatores sociodemográficos e clínicos. Foram coletados dados sociodemográficos, clínico-reumatológicos, foi aplicado o questionário para avaliação de dor neuropática (DN-4) durante acompanhamento clínico no Hospital das Clínicas da UFPE.

**Material e Métodos:** Os dados de 253 indivíduos diagnosticados com FCHIK durante as fases aguda e subaguda. Analisados à frequência e a análise de associação avaliada pelo teste Chi-quadrado de Pearson, utilizando o software SPSS 25, considerando o valor de  $p \leq 0,05$  estatisticamente significativo. A incidência de dor neuropática foi observada em 54,2% (n= 137) dos indivíduos.

**Resultados e Conclusão:** O adormecimento (67,3%;n= 167), queimação (59,3%; n=147) e a alfinetada (56,0%; n=139) foram os sinais mais frequentemente autor relatados durante a aplicação do questionário DN-4. Durante a fase aguda e subaguda da FCHIK a dor neuropática foi associada à alta atividade da doença segundo o índice clínico CDAI ( $p < 0,001$ ), sexo feminino (OR: 2,826; IC = 1,556-5,131;  $p = 0,001$ ;  $X^2 = 11,598$ ), rash (OR = 1,848; IC = 1,061-3,220;  $p = 0,036$ ;  $X^2 = 4,415$ ), prurido (OR = 2,309; IC = 1,380-3,864;  $p = 0,002$ ;  $X^2 = 9,636$ ), edema (OR = 2,020; IC = 1,070- 3,811;  $p = 0,032$ ;  $X^2 = 4,533$ ), parestesia (OR = 5,780; IC = 3,325-10,048;  $p < 0,001$ ;  $X^2 = 41,707$ ), cefaleia (OR = 3,265; IC = 1,874-5,689;  $p < 0,001$ ;  $X^2 = 18,587$ ) e febre (OR = 2,731; IC = 1,221-6,108;  $p = 0,014$ ;  $X^2 = 6,099$ ). Além da dor neuropática que foi associada à persistência da poliartralgia (OR = 7,771; IC = 2,876-20,997;  $p < 0,001$ ;  $X^2 = 20,570$ ) na fase crônica da FCHIK. Conclui-se que os dados do presente evidenciam a dor neuropática como importante parâmetro clínico a ser considerado

no manejo clínico e na adoção de conduta terapêutica adequada em indivíduos diagnosticados com com a FCHIK.

**Palavras-chave:** Dor neuropática, Febre Chikungunya, Poliartralgia persistente.

**Agradecimentos:** Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Ensino Superior (CAPES), Departamento de Ciência e Tecnologia do Ministério da Saúde (DECIT-MS), Fundação de apoio à Fiocruz (FIOTEC)

**Palavras Chave:**

**ID:** 2307

**Área:** Eixo 08 | Arboviroses

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Pimentel, M S S M (UNIFTC, Salvador, BA, Brasil), Flores, K A A (UNIDOM, Salvador, BA, Brasil), Ribeiro, M O (UNIFTC, Salvador, BA, Brasil), Silva, K R C e (UNIFACS, Salvador, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Número de casos notificados de dengue na Bahia nos últimos 5 anos de acordo com a sua evolução e classificação.

**Introdução:** A dengue é uma doença febril causada pela infecção por um dos 4 sorotipos do vírus, transmitidos pelos mosquitos *Aedes aegypti* ou *Aedes albopictus*. A infecção pode ser assintomática ou ter manifestações clínicas muito variáveis. Em 2009, a Organização Mundial da Saúde (OMS) introduziu um esquema de classificação revisada, na qual substituiu o modelo utilizado em 1997. Essa alteração foi proposta para enfatizar o reconhecimento precoce dos sinais de alarme e, portanto, otimizar as triagens e decisões de manejo.

**Objetivo (s):** O presente estudo visa analisar os casos notificados de Dengue na Bahia de acordo com a sua evolução e classificação.

**Material e Métodos:** Trata-se de um estudo de caráter retrospectivo, descritivo e transversal baseado em dados secundários obtidos na Superintendência da Vigilância em Saúde (SUVISA) da Secretaria de Saúde da Bahia (SESAB), acessado em 07/05/2023. O período considerado foi de 2019 a 2023, e as variáveis utilizadas foram: classificação, evolução, número de casos por local de notificação. Os critérios de exclusão foram variáveis não elegíveis.

**Resultados e Conclusão:** Os dados coletados mostraram que, durante esses anos, a Bahia registrou 319883 casos de dengue, com distinção entre a sua classificação e desfecho clínico. Observa-se que 174496 dos pacientes evoluíram à cura independente da classificação da dengue, o que totaliza 54,54% do total de casos notificados. No que tange ao óbito pelo agravo notificado, corresponde a 103 casos que equivale a 0,03%. Percebe-se ainda, que a dengue grave totalizou 235 casos, sendo 71 evoluindo à óbito pelo agravo (30,2%) e 104 (44,2%) à cura. Não obstante, há um percentual grande de casos de dengue classificados como inconclusivos (105995) e descartados (13786), os quais foram inicialmente notificados na suspeita. Os resultados encontrados são reais espelhos da batalha que o Brasil enfrenta há décadas, desde a disseminação dessa arbovirose nas Américas. Pode-se, portanto, perceber a tentativa da saúde pública, em especial a do estado da Bahia, de mudar esse cenário que ainda persiste em ter números expressivos. Os desfechos de óbitos ainda preocupam e devem ser analisados desde o estágio da prevenção ao tratamento.

**Palavras-chave:** Dengue; Classificação; Evolução.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 3076

**Área:** Eixo 08 | Arboviroses

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** BARROS, M M M (Fundação Oswaldo Cruz, Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas, Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde, Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Informação e Comunicação em Saúde , RIO DE JANEIRO, RJ, Brasil), SANTANA, C S (Fundação Oswaldo Cruz, Instituto Oswaldo Cruz, Programa de Pós-graduação Stricto sensu em Ensino em Biociências e Saúde, RIO DE JANEIRO, RJ, Brasil), GUIMARÃES, M C S (Fundação Oswaldo Cruz, Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde, Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Informação e Comunicação em Saúde, RIO DE JANEIRO, RJ, Brasil), LINO, O S (Fundação Oswaldo Cruz, Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas, RIO DE JANEIRO, RJ, Brasil), SIQUEIRA, A M (Fundação Oswaldo Cruz, Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas, RIO DE JANEIRO, RJ, Brasil), SILVA, G D (Fundação Oswaldo Cruz, Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas, RIO DE JANEIRO, RJ, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** As narrativas de experiências das doenças dos participantes da pesquisa: uma tentativa de tessitura, em conjunto, entre o natural e o social da doença

**Introdução:** Este resumo traz o desafio de construir narrativas de experiências das doenças dos participantes da Rede de Apoio e Diálogo sobre os Impactos da Chikungunya (RADIC), desdobramento da Rede de Pesquisa Clínica e Aplicada em Chikungunya (Replick), numa tentativa de tessitura entre o natural e o social da doença.

**Objetivo (s):** Descrever o novo caminho encontrado para construção das narrativas dos participantes da RADIC visando explicitar o lado humano/social a partir da história do adoecer e viver com Chikungunya (CHIK).

**Material e Métodos:** A RADIC foi idealizada para acontecer de forma presencial, mas sua implementação foi transpassada pela pandemia da Covid-19. Tentou-se adaptar sua metodologia para acontecer de forma remota, porém não houve engajamento dos participantes. Percebeu-se então que o formato remoto não seria a melhor estratégia. Sendo assim, idealizou-se um novo caminho para conhecer as narrativas dos participantes da RADIC a partir do estudo “Narrativas como estratégia de engajamento na pesquisa em saúde: um estudo exploratório na Replick”, tese de doutorado da 1ª autora. Dos 16 participantes incluídos na Replick no Centro Coordenador do estudo no Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas (INI), 8 relataram desejar participar da RADIC, e desses, 4 foram convidados, em maio/2023, para participar dessa nova estrutura.



**Resultados e Conclusão:** Por meio de contato telefônico/digital os 4 participantes da RADIC foram convidados para momentos de diálogo de forma individual/presencial. O método de narrativas orienta que os participantes sejam escutados em ambiente que seja familiar, sendo assim foi solicitado que os participantes escolhessem um local de sua preferência, em que se sentissem confortáveis, próximo ao território em que vivem. Dos 4 participantes convidados, 2 aceitaram participar da construção das narrativas sobre vivenciar o itinerário desde o diagnóstico de CHIK: "...Se quiserem, podemos marcar no Campus Maré..."; "...Podem contar com a minha participação. Você conhece o shopping Via Brasil? Fica perto de onde eu moro...". Ter iniciado o processo de implantação da RADIC no período da pandemia da Covid-19 impactou fortemente o desenvolvimento deste estudo. A luz desse contexto na pesquisa em saúde, configurou-se uma reflexão sobre as formas de se atingir a produção social em saúde, entender melhor a doença, propondo uma pesquisa exploratória por meio do uso de narrativas para que a história social não fique silenciada.

**Palavras-chave:** Febre Chikungunya, História social da doença; Narrativas como metodologia

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 3332

**Área:** Eixo 08 | Arboviroses

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Arruda, L D C (Secretaria de Estado de Saúde, Campo Grande, MS, Brasil), Godoy, B M (Secretaria de Estado de Saúde, Campo Grande, MS, Brasil), Santos, J K L d (Secretaria de Estado de Saúde, Campo Grande, MS, Brasil), Goldfinger, A P R (Secretaria de Estado de Saúde, Campo Grande, MS, Brasil), Moraes, F J P (Secretaria de Estado de Saúde, Campo Grande, MS, Brasil), Fraiha, M (Secretaria de Estado de Saúde, Campo Grande, MS, Brasil), Frias, D F R (Secretaria de Estado de Saúde, Campo Grande, MS, Brasil), Demarchi, L H F (Secretaria de Estado de Saúde, Campo Grande, MS, Brasil), Giovanetti, M (Laboratório de Flavivírus, Instituto Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Alcântara, L C J (Laboratório de Flavivírus, Instituto Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Gonçalves, C C M (Secretaria de Estado de Saúde, Campo Grande, MS, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Monitoramento genômico revela o panorama da dengue no estado do Mato Grosso do Sul, região Centro-Oeste do Brasil.

**Introdução:** A Dengue é uma doença viral, de importância para saúde pública, transmitida por vetores, causadora de epidemias e endêmica em diferentes regiões do Brasil, como no Mato Grosso do Sul (MS). O sequenciamento genômico permite a identificação e análise do material genético do vírus, sua origem geográfica, as relações filogenéticas entre diferentes linhagens virais e as mutações que ocorrem ao longo do tempo.

**Objetivo (s):** Monitorar o vírus da dengue no estado de MS durante os anos de 2021 e 2022, a partir do sequenciamento genômico.

**Material e Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo-retrospectivo. Foram utilizadas 188 amostras de RNA positivas para arboviroses, obtidas a partir do Laboratório de Saúde Pública do estado (LACEN MS) e recebidas com informações sobre os resultados do diagnóstico molecular realizado por PCR em tempo real (RT-qPCR), incluindo os valores de CT (Threshold Cycle) e dados adicionais relacionados à localização, início dos sintomas e manifestações clínicas dos pacientes, informações que fazem parte da rotina de vigilância epidemiológica, sendo, 10 amostras do sorotipo DENV-2 e 178 do sorotipo DENV-1. As amostras foram armazenadas temporariamente no LACEN MS e descartadas conforme os protocolos estabelecidos.

**Resultados e Conclusão:** Utilizando a metodologia de nanoporos, foram gerados 10 genomas de DENV-2 com coberturas entre 9.5% e 90.1%, e 178 genomas de DENV-1 com cobertura superior a 89.0%. Foram obtidas novas sequências de DENV-1 e 2, que foram montadas usando o software Genome Detective. As análises preliminares indicaram que a reemergência do vírus da dengue no MS

foi caracterizada pela circulação simultânea dos genótipos V de DENV-1 e III de DENV-2. As análises filogenéticas preliminares sugeriram que ocorreram múltiplos eventos independentes de introdução ao longo do tempo. Além disso, foram detectadas 4 sequências do genótipo II - Cosmopolita de DENV-2. A primeira identificação desse genótipo no país ocorreu no estado de Goiás. Esse achado reforça a presença e circulação desse genótipo no país, bem como sua possível disseminação pela região Centro-Oeste. Essas informações são importantes para monitorar a disseminação do vírus, identificar surtos e epidemias, e ajudar no desenvolvimento de estratégias de controle e prevenção da doença.

**Palavras-chave:** Sequenciamento de nova geração, monitoramento genômico, Mato Grosso do Sul, vírus da dengue.

**Agradecimentos:** À Secretaria Estadual de Saúde de Mato Grosso do Sul.

**Palavras Chave:**

**ID:** 4106

**Área:** Eixo 08 | Arboviroses

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** SILVA, S F (LACEN-MT, CUIABÁ, MT, Brasil), Fritsch, H (1Instituto de Ciências Biológicas, Universidade Federal de Minas Gerais, Brazil, BH, MG, Brasil), Fonseca, V (Organização Pan-Americana da Saúde, Organização Mundial da Saúde, Brazil, Brasília, DF, Brasil), Guimaraes, N (Laboratorio Central de Saúde Pública do Estado de Minas Gerais, Fundação Ezequiel Dias, Brazil, BH, MG, Brasil), Lima, M (Laboratorio Central de Saúde Pública do Estado de Minas Gerais, Fundação Ezequiel Dias, Brazil, BH, MG, Brasil), Castro, E (Laboratorio Central de Saúde Pública do Estado de Minas Gerais, Fundação Ezequiel Dias, Brazil, BH, MG, Brasil), Giovanetti, M (Instituto de Ciências Biológicas, Universidade Federal de Minas Gerais, Brazil, BH, MG, Brasil), Oliveira, E C (LACEN-MT, Cuiabá, MT, Brasil), Da Silva, L B (LACEN-MT, Cuiabá, MT, Brasil), Alcantara, L (Instituto de Ciências Biológicas, Universidade Federal de Minas Gerais, Brazil, BH, MG, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Vigilância Genômica de arbovírus em um estado da região amazônica

**Introdução:** As arboviroses são doenças virais transmitidas principalmente por artrópodes. Entre as arboviroses mais comuns, a dengue ocupa um lugar de destaque, sendo uma preocupação. A dengue é uma doença febril aguda causada por um vírus pertencente à família Flaviviridae, do gênero Flavivírus. O vírus da dengue apresenta quatro sorotipos, em geral, denominados DENV-1, DENV-2, DENV-3 e DENV-4, que são transmitidos aos seres humanos pela picada do mosquito fêmea *Aedes aegypti* infectado. O clima tropical é favorável a preferência dos mosquitos, cujo clima é encontrado no estado de Mato Grosso-MT, que ao longo dos anos, enfrenta surtos recorrentes de dengue.

**Objetivo (s):** Sequenciar amostras diagnosticadas positivas para Dengue, afim de monitorar sua dispersão no estado de Mato grosso

**Material e Métodos:** O sequenciamento foi realizado utilizando conjuntos de iniciadores patógeno-específico para amplificação dos genomas virais completos, no sequenciador portátil MinION (Oxford Nanopore). Os dados brutos do sequenciamento foram processados através do software Genome Detective (<https://www.genomedetective.com/>) que realiza a montagem e a identificação dos genótipos/linhagens virais.

**Resultados e Conclusão:** Foram sequenciadas 18 amostras, dessas todas foram identificadas como DENV-2, sendo 14 amostras com genótipo III, 2 com genótipo II e as outras 2 restante não atingiu a cobertura suficiente para identificação. Os dados das análises sugerem que entre 2020-2021, no estado do MT, foi evidenciada a circulação de DENV2 genótipo III (Ásiático/Americano). Já em 2022, foi possível observar a co-circulação de DENV2 genótipos III e II (Cosmopolita), sendo o último,

identificado pela primeira vez no Brasil em uma amostra coletada em novembro de 2021, de um residente do estado de Goiás. Assim, os dados demonstram que DENV2-II já apresenta circulação em vários estados brasileiros e que, as atividades de vigilância genômica são essenciais para reconstruir a dinâmica de transmissão, bem como conhecer o impacto epidemiológico de sua transmissão no estado de Mato grosso. As ações integradas de prevenção e controle são essenciais para combater a doença e proteger a saúde da população.

**Palavras-chave:** Arboviroses, Dengue, vigilância

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 3353

**Área:** Eixo 08 | Arboviroses

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Arruda, L D C (Secretaria de Estado de Saúde, Campo Grande, MS, Brasil), Godoy, B M (Secretaria de Estado de Saúde, Campo Grande, MS, Brasil), Santos, J K L d (Secretaria de Estado de Saúde, Campo Grande, MS, Brasil), Goldfinger, A P R (Secretaria de Estado de Saúde, Campo Grande, MS, Brasil), Moraes, F J P (Secretaria de Estado de Saúde, Campo Grande, MS, Brasil), Fraiha, M (Secretaria de Estado de Saúde, Campo Grande, MS, Brasil), Frias, D F R (Secretaria de Estado de Saúde, Campo Grande, MS, Brasil), Demarchi, L H F (Secretaria de Estado de Saúde, Campo Grande, MS, Brasil), Giovanetti, M (Laboratório de Flavivírus, Instituto Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Alcântara, L C J (Laboratório de Flavivírus, Instituto Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Gonçalves, C C M (Secretaria de Estado de Saúde, Campo Grande, MS, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Sequenciamento Genômico do vírus CHIKV e a coinfeção com o vírus da Dengue em Mato Grosso do Sul.

**Introdução:** A febre da Chikungunya é uma doença viral transmitida por vetores causada pelo vírus CHIKV e tem se tornado uma preocupação em saúde pública devido ao seu rápido espalhamento e ao impacto significativo na saúde humana. O sequenciamento genômico do vírus CHIKV tem desempenhado um papel crucial na compreensão da epidemiologia, evolução e propagação do vírus. No estado do MS observa-se sua disseminação abrangente, presente em 64 municípios conforme o Boletim epidemiológico da Semana Epidemiológica – Semana Epidemiológica 21 de 2023.

**Objetivo (s):** Relacionar os resultados obtidos do sequenciamento genômico das arboviroses com destaque para CHIKV em 2022 e o aumento dos casos da doença no MS no ano de 2023.

**Material e Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo relacional, realizado a partir do sequenciamento genômico de 190 amostras para arbovírus no ano de 2022. Os dados secundários e as amostras anonimizadas de sangue positivas confirmadas para dengue e Chikungunya por método molecular de PCR em tempo real, foram provenientes do banco de dados de amostras biológicas armazenadas no Laboratório de Saúde Pública do estado (LACEN/MS), por se tratar de amostras de conveniência, fazendo parte da rotina de vigilância epidemiológica estadual. Os resultados obtidos foram correlacionados ao cenário epidemiológico de Chikungunya na Semana Epidemiológica 20 de 2023, no estado de MS.

**Resultados e Conclusão:** O estudo utilizou a metodologia de nanoporos para sequenciar 190 amostras, obtendo sucesso na obtenção de sequências de 2 genomas completos do vírus CHIKV, representando uma cobertura superior de 94%. A análise das sequências foi realizada utilizando o

software Genome Detective e a ferramenta Chikungunya Virus Typing Tool para genotipagem. O estado de MS é endêmico para dengue, o que torna o diagnóstico e manejo dos pacientes com CHIKV ainda mais desafiadores, devido à alta demanda nos recursos de saúde e à possibilidade de coinfeção. É importante destacar que o primeiro caso de óbito por coinfeção de dengue e Chikungunya no estado de MS foi publicado no Boletim Epidemiológico da SE 20/2023. O sequenciamento genômico do CHIKV permite a análise do seu material genético, a identificação de mutações genéticas e a detecção de possíveis variantes ressaltando a importância de pesquisas e vigilância contínua para compreender e enfrentar os desafios associados a essa doença.

**Palavras-chave:** Sequenciamento de nova geração, monitoramento genômico, Mato Grosso do Sul, Arbovírus, Chikungunya.

**Agradecimentos:** À Secretaria de Estado de Mato Grosso do Sul.

**Palavras Chave:**

**ID:** 3355

**Área:** Eixo 08 | Arboviroses

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Taniele-Silva, J (Universidade Federal de Pernambuco, Recife, PE, Brasil), Moraes, R G G (Universidade Federal de Pernambuco, Recife, PE, Brasil), Duarte, G d S (Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Forato, J (Universidade Estadual de Campinas, Campinas, SP, Brasil), de Amorim, M R (Universidade Estadual de Campinas, Campinas, SP, Brasil), Barbosa, P P (Universidade Estadual de Campinas, Campinas, SP, Brasil), Albuquerque, A P d B (Universidade Federal de Pernambuco, Recife, PE, Brasil), de Siqueira, A M (Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Stábeli, R G (Fundação Oswaldo Cruz, São Paulo, SP, Brasil), Módena, J L P (Universidade Estadual de Campinas, Campinas, SP, Brasil), Rego, M J B d M (Universidade Federal de Pernambuco, Recife, PE, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Caracterização molecular das proteínas do envelope do vírus Chikungunya circulante na Região Metropolitana do Recife em 2021

**Introdução:** O vírus Chikungunya (CHIKV) é um arbovírus emergente de alto impacto global devido sua ampla disseminação em países tropicais e em desenvolvimento, que está presente no Brasil desde 2014. As proteínas que compõem o envelope do CHIKV são fundamentais para a adsorção, montagem e brotamento do vírus, e possuem os principais determinantes antigênicos para o sistema imune.

**Objetivo (s):** O presente estudo teve como objetivo identificar o genótipo circulante do CHIKV na região metropolitana do Recife (RMR), e prospectar mutações presentes em regiões codificantes de glicoproteínas do envelope do CHIKV

**Material e Métodos:** Para tal, amostras de soro foram obtidas de 8 pacientes CHIKV positivos na fase virêmica durante o surto de 2021 em RMR, no Estado de Pernambuco-Brasil, atendidos no Hospital das Clínicas da UFPE (HC-UFPE). Foi realizada a extração de RNA viral, a síntese de cDNA através de transcrição reversa, amplificação por PCR multiplex, seguido de sequenciamento através do método MiniON Nanopore. A detecção do genótipo viral e das mutações não sinônimas (Genbank HM045811 cepa de referência do CHIKV) foi realizada por análise in silico (software MEGA11).

**Resultados e Conclusão:** Foi possível observar que todas as amostras sequenciadas pertencem ao genótipo East-Central-South-African (ECSA) e foram detectadas 14 mutações não-sinônimas, sendo 1 mutação na E3, 10 mutações na E2 e 3 mutações na E1. Além disso, foi possível detectar três mutações novas (E2-V264A, E1-K211T e E1-A305T), em relação ao vírus circulante em Pernambuco durante o surto registrado em 2016 (GenBank MH000705). Dentre as mutações detectadas, a mutação E2-G60D tem seu impacto biológico conhecido por aumentar a infectividade do CHIKV em mosquitos Aedes



aegypti, principal vetor no Brasil. Mutações localizadas nas posições E2-264 e E1-211 também estão associadas ao aumento da competência vetorial. Em conjunto, os dados do presente estudo evidenciam que análises de epidemiologia molecular constituem importante estratégia para a vigilância epidemiológica em áreas hiperendêmicas de arboviroses, uma vez que a ocorrência de mutações, em proteínas do envelope do CHIKV, está associada ao aumento da competência vetorial. Os dados gerados, somados ao sequenciamento de CHIKV de outras regiões geográficas no Brasil, poderão, ainda, nos ajudar a determinar os principais determinantes associados à disseminação desse vírus em território nacional.

**Palavras-chave:** Vírus Chikungunya, Epidemiologia Molecular, ECSA

**Agradecimentos:** FACEPE, FAPESP, DECIT-MS, FIOTEC

**Palavras Chave:**

**ID:** 4123

**Área:** Eixo 08 | Arboviroses

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** GOMES, T N (Universidade Federal do Ceará (UFC), Fortaleza, CE, Brasil), DO AMARAL, M P (Universidade Federal do Ceará (UFC), Fortaleza, CE, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO DAS ARBOVIROSES DENGUE E CHIKUNGUNYA EM FORTALEZA-CE, NO PERÍODO 2021-2022

**Introdução:**

**Objetivo (s):** Descrever o cenário epidemiológico de Dengue e Chikungunya em Fortaleza-CE, entre 2021 e 2022.

**Material e Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo, com abordagem retrospectiva de casos destas arboviroses até a Semana Epidemiológica (SE) 52, a partir dos dados registrados no Sistema de Monitoramento Diário de Agravos, da Coordenadoria de Vigilância em Saúde Municipal.

**Resultados e Conclusão:** Em 2021, para Dengue registraram-se 30.926 casos prováveis e confirmados 46,7%, a maioria por critério clínico-epidemiológico (69,1%), acometendo especialmente a faixa de 19-59 anos (66,3%). A taxa de incidência (TI) apresentou pico máximo na SE 23 (37,5 casos/100 mil habitantes). 427 casos foram classificados como Dengue sem Sinais de Alarme (DSA) e 13 foram suspeitos de Dengue Grave (DG), com 5 óbitos confirmados. 184 amostras foram submetidas à RT-PCR e 71,2% detectáveis para DENV-2 e DENV-1. Ademais, 8.194 amostras foram testadas para IgM, sendo 47,3% reagentes. Para Chikungunya, houve baixa incidência no primeiro semestre de 2021 (TI de 6,5 casos/100 mil habitantes) e 709 casos prováveis, dos quais 177 foram confirmados, acometendo especialmente a faixa de 20-59 anos (75,7%), com 2 óbitos suspeitos descartados. 1.863 amostras foram testadas para IgM, das quais 12,7% foram reagentes. Em 2022, para Dengue registraram-se 39.774 casos prováveis e confirmados 42,8%, a maioria por critério clínico-epidemiológico (84,1%), acometendo especialmente a faixa de 19-59 anos (64,9%). A TI mostrou que o número de casos confirmados foi 18,5% superior ao registro de 2021. 127 casos foram classificados como DSA e 6 foram suspeitos de DG, com óbitos 5 confirmados. 1.796 amostras foram submetidas à RT-PCR e 5,2% detectáveis para DENV-2, e DENV-1. Ademais, 6.280 foram testadas para IgM, sendo 16,1% reagentes. Para Chikungunya, registrou-se 29.116 casos prováveis, dos quais 20.475 foram confirmados na maioria por critério clínico-epidemiológico (77,4%), e 19 óbitos confirmados. O total de casos confirmados em 2022 foi superior à soma dos registros entre 2018-2021, enquanto que entre as SE 06 e 25, o número de casos confirmados foi superior ao registro do mesmo período em 2016. 2.306 amostras foram submetidas à RT-PCR e 27,1% detectáveis para CHIKV. Ademais, 7.353 foram

testadas para IgM, com 59,6% sendo reagentes. Com base nos casos confirmados de Dengue e Chikungunya, reforça-se a importância na elaboração de medidas mais efetivas de diagnóstico, prevenção e controle destas arboviroses.

**Palavras-chave:** DENV. CHIKV. Epidemiologia. Saúde Pública.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 3362

**Área:** Eixo 08 | Arboviroses

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Arruda, L D C (Secretaria de Estado de Saúde, Campo Grande, MS, Brasil), Godoy, B M (Secretaria de Estado de Saúde, Campo Grande, MS, Brasil), Santos, J K L d (Secretaria de Estado de Saúde, Campo Grande, MS, Brasil), Goldfinger, A P R (Secretaria de Estado de Saúde, Campo Grande, MS, Brasil), Moraes, F J P (Secretaria de Estado de Saúde, Campo Grande, MS, Brasil), Fraiha, M (Secretaria de Estado de Saúde, Campo Grande, MS, Brasil), Frias, D F R (Secretaria de Estado de Saúde, Campo Grande, MS, Brasil), Demarchi, L H F (Secretaria de Estado de Saúde, Campo Grande, MS, Brasil), Giovanetti, M (Laboratório de Flavivírus, Instituto Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Alcântara, L C J (Laboratório de Flavivírus, Instituto Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Gonçalves, C C M (Secretaria de Estado de Saúde, Campo Grande, MS, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Divergências entre o LIRAA e a notificação de casos de dengue em Mato Grosso do Sul.

**Introdução:** O Levantamento Rápido de Índices para *Aedes aegypti* (LIRAA) e a notificação de casos de dengue são duas ferramentas utilizadas no monitoramento e controle da doença transmitida pelo mosquito *Aedes aegypti*. Embora tenham abordagens distintas, ambas desempenham um papel importante na prevenção e combate à dengue. No estado de Mato Grosso do Sul (MS) tais ferramentas são monitoradas e analisadas pelas Coordenadoria Estadual de Controle de Vetores (CECV) e Coordenadoria Estadual de Vigilância Epidemiológica (CEVE).

**Objetivo (s):** Relacionar os resultados obtidos do LIRAA e a incidência de casos prováveis de dengue no estado de MS no mês de janeiro de 2023.

**Material e Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo da comparação do consolidado do LIRAA disponibilizado pelo CECV, que consiste em uma síntese das informações sobre os índices de infestação predial, a identificação dos principais criadouros do mosquito *Aedes aegypti*, de janeiro de 2023 no estado do MS e a incidência dos casos prováveis de dengue até a última Semana Epidemiológica (SE) do mês referido, SE 4, disponibilizado pela CEVE.

**Resultados e Conclusão:** Os resultados do consolidado no mês de janeiro de 2023 destacaram 7 municípios do estado de MS em Alto Risco, 38 em Médio Risco e 22 em Baixo Risco. Dos 7 municípios, apenas 2 dos relacionados estava em alta incidência para os casos prováveis na SE 4. Bem como, dos 11 municípios em alta incidência de casos no boletim epidemiológico da SE 4, dois foram constatados como Baixo Risco no LIRAA. Essas divergências podem ocorrer por diversos motivos, como subnotificação dos casos, diagnóstico incorreto de outras doenças febris, falta de acesso aos serviços

de saúde, falta de consciência da população sobre a importância da notificação ou até mesmo a presença de casos assintomáticos que não são detectados. Essas informações são essenciais para direcionar as ações de controle, permitindo que sejam adotadas estratégias específicas de acordo com o nível de infestação encontrado e a notificação permite o monitoramento da ocorrência da doença ao longo do tempo, identificação de surtos e epidemias, e a elaboração de estratégias de prevenção e controle.

**Palavras-chave:** *Aedes aegypti*, Vigilância epidemiológica, Levantamento Rápido de Índices para *Aedes aegypti*.

**Agradecimentos:** À Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso do Sul.

**Palavras Chave:**

**ID:** 3364

**Área:** Eixo 08 | Arboviroses

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Nogami, P Y (Instituto Evandro Chagas, Ananindeua, PA, Brasil), Nunes, A M S (Instituto Evandro Chagas, Ananindeua, PA, Brasil), Silva, V S B (ITAPAC, Abaetetuba, PA, Brasil), Saldanha, G O (Universidade Federal do Pará, Bragança, PA, Brasil), Mendes, J I S (Universidade do Estado do Pará, Castanhal, PA, Brasil), Souza, A E C (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), Silva, M N S D (Instituto Evandro Chagas, Ananindeua, PA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Epidemiologia do Zika Vírus em gestantes (2016-2021) e sua relação com anormalidades congênitas

**Introdução:** O vírus Zika (ZIKV) foi identificado pela primeira vez em 1947 na Uganda, África. No Brasil, somente em 2015 foi relatada a transmissão do ZIKV. A infecção pelo ZIKV geralmente apresenta sintomas leves, como febre, dores articulares e musculares e mal-estar geral. No entanto, pesquisas posteriores revelaram uma associação entre a infecção e complicações graves, como as malformações congênitas.

**Objetivo (s):** Realizar uma análise abrangente da incidência de infecções pelo ZIKV em gestantes no Brasil, no período de 2016 a 2021, levando em consideração os casos com alterações congênitas associadas e investigando a relação causal entre o vírus e o desenvolvimento dessa condição.

**Material e Métodos:** Utilizou-se dados secundários provenientes do Sistema de Informações de Agravos de Notificação (SINAN) e do Registro de Eventos em Saúde Pública (RESP), coletados no repositório do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Foi feita uma análise descritiva, retrospectiva e qualitativa dos dados levantados.

**Resultados e Conclusão:** Entre os anos de 2016 a 2021, o Brasil registrou 404.779 casos de infecção pelo ZIKV, distribuídos pelas 5 regiões geográficas: 10,55% Norte, 35,67% Nordeste, 36,33% Sudeste, 2,06% Sul e 15,39% Centro-Oeste. Dos casos totais de infecção, cerca de 45.767 (11,30%) foram notificados em gestantes. Em relação às alterações congênitas, foi possível observar 16.329 casos notificados, divididos em 5 categorias: 55,18% de microcefalia, 8,68% de microcefalia com alteração no Sistema Nervoso Central (SNC), 8,39% de microcefalia com outras alterações congênitas, 9,68% de casos sem microcefalia com outras alterações congênitas e 18,07% não informados. Cerca de 3,42% das gestantes informou possuir histórico de malformações na família. Do total de casos relatados com alterações congênitas, 6,67% estavam relacionados exclusivamente ao ZIKV, enquanto 0,15% estavam relacionados a casos de coinfeção. Em relação a essas duas categorias, foi observado que a detecção das alterações foi feita 1,93% durante a gestação, 3,10% pós-parto, 0,01% não detectado

e 1,77% não informado. Dos casos relacionados exclusivamente ao ZIKV, houve um total de 176 óbitos. Já nos casos de coinfeção, foram registrados apenas 6 óbitos. A análise dos dados revela um percentual significativo de infecções pelo ZIKV que evoluem para malformações, como a microcefalia, enfatizando a importância da vigilância ativa, prevenção adequada e acompanhamento rigoroso durante a gestação.

**Palavras-chave:** Zika Vírus. Malformações Congênitas. Brasil.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 2853

**Área:** Eixo 08 | Arboviroses

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Rodrigues, J L L (Instituto Evandro Chagas, Ananindeua, PA, Brasil), da Silva, E V P (Instituto Evandro Chagas, Ananindeua, PA, Brasil), Coelho, T F S B (Instituto Evandro Chagas, Ananindeua, PA, Brasil), Chiang, J J (Instituto Evandro Chagas, Ananindeua, PA, Brasil), Martins, L C (Instituto Evandro Chagas, Ananindeua, PA, Brasil), da Cunha, T C A d S (Instituto Evandro Chagas, Ananindeua, PA, Brasil), das Chagas, L L (Instituto Evandro Chagas, Ananindeua, PA, Brasil), Barros, L J L (Instituto Evandro Chagas, Ananindeua, PA, Brasil), Carvalho, V L (Instituto Evandro Chagas, Ananindeua, PA, Brasil), Casseb, L M N (Instituto Evandro Chagas, Ananindeua, PA, Brasil), Wanzeller, A L M (Instituto Evandro Chagas, Ananindeua, PA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Vírus zoonóticos sem taxonomia definida, uma ameaça eminente para a saúde pública

**Introdução:** Muitos são os fatores que tem contribuído para a emergência e/ou reemergência dos arbovírus com conseqüente disseminação dos mesmos, tais como, aumento do tráfego humano, crescimento populacional e urbanização desordenada, derrubada de florestas para a construção de estradas e hidrelétricas, alterações climáticas, e maior mobilidade aérea da população no âmbito nacional e internacional. Objetivo: O objetivo foi determinar o número de arbovírus isolados de animais pelo IEC nas seis décadas de contribuição à ciência pública que permanecem como vírus parcialmente caracterizados ou novos para a ciência

**Objetivo (s):** O objetivo foi determinar o número de arbovírus isolados de animais pelo IEC nas seis décadas de contribuição à ciência pública que permanecem como vírus parcialmente caracterizados ou novos para a ciência.

**Material e Métodos:** Os dados para composição desse estudo foram obtidos a partir do acervo de amostras virais pertencente a SAARB/IEC no período de 1955 a 1974

**Resultados e Conclusão:** Foram isolados vírus de 373 animais que ainda permanecem com classificação taxômica parcialmente ou totalmente indefinida. Esses isolados provêm dos estados de Amapá, Goiás, Minas Gerais, Mato Grosso, Pará, Rio Grande do Norte, Rio de Janeiro e Rondônia. Os vírus citados no presente estudo foram isolados de: bovino, primata não humano, macaco, suíno, sapo, calango, camundongo sentinela, cavalo, iguana, curica, morcego, mucura, ratos silvestres, preguiça e ave. O surgimento de novos vírus podem ser responsáveis por doenças ainda desconhecidas para humanos e animais, colocando a região amazônica na condição de hotspot de doenças infecciosas devido possuir características peculiares relativas à fauna e flora. O papel desses agentes como causadores de doenças ainda é pouco ou completamente desconhecido. As constantes ameaças a



natureza, aliadas às mudanças ambientais e comportamentos humanos podem ser importantes fatores contribuintes para a disseminação viral, ocasionando a emergência de novos vírus ou a reemergência de agentes virais conhecidos, apresentando comportamentos imprevisíveis e/ou devastadores. A detecção da circulação de vírus parcialmente ou completamente desconhecidos pela ciência, justifica a permanência de um trabalho de vigilância epidemiológica ativa que ofereça um suporte adequado ao Sistema de Saúde Pública, no tocante ao diagnóstico virológico das arboviroses circulantes no Brasil

**Palavras-chave:** arbovírus; isolamento; animais; floresta

**Agradecimentos:** Instituto Evandro Chagas; CNPQ

**Palavras Chave:**

**ID:** 3109

**Área:** Eixo 08 | Arboviroses

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Feitoza, L H M (Fiocruz Rondônia, Porto Velho, RO, Brasil), Duarte, P H C (Universidade Federal de Rondônia, Porto Velho, RO, Brasil), Solis, D R G (Universidade Federal de Rondônia, Porto Velho, RO, Brasil), de Almeida, N C H (Universidade Federal do Mato Grosso, Cuiabá, MT, Brasil), de Araújo, N R (Universidade Federal de Rondônia, Porto Velho, RO, Brasil), Menezes, N M (Universidade Federal de Rondônia, Porto Velho, RO, Brasil), dos Santos, P P (Universidade Federal de Rondônia, Porto Velho, RO, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Epidemiologia da Febre Oropouche no Brasil: histórico de epidemias e perspectivas

**Introdução:** A Febre Oropouche é uma zoonose endêmica das regiões tropicais da América do Sul e Central e possui como agente etiológico o Vírus Oropouche (OROV). É um arbovírus que tem como vetor primário o ceratopogonídeo *Culicoides paraensis*. A Febre Oropouche possui um quadro febril indiferenciado que pode ser confundido com outras arboviroses como Dengue, Zika e Chikungunya.

**Objetivo (s):** Analisar o histórico de surtos e epidemias da Febre Oropouche no Brasil.

**Material e Métodos:** Foi realizada uma revisão bibliográfica com abordagem exploratória em bases de dados, levantando questões quanto ao histórico de surtos e epidemias e número de casos humanos.

**Resultados e Conclusão:** O OROV foi isolado pela primeira vez em Trinidad e Tobago em 1955 a partir do sangue de um homem com quadro clínico febril. Desde então, estimam-se em cerca de 500 mil casos distribuídos em mais de 30 surtos e epidemias, dos quais alguns episódios apresentaram alto número de notificações/estimativa, que se destacam: Belém, PA, 1961 (n= 11 mil casos); Bragança, PA, 1967 (n= 6 mil); Santarém, PA, 1975 (n=14 mil); Belém, PA, 1979 (n=100 mil); Manaus, AM, 1980 (n=97 mil); Ariquemes e Ouro Preto do Oeste, RO, 1991 (n= 94 mil); Magalhães Barata e Maracanã, PA, 2006 (n= 17 mil). Recentemente, casos têm sido registrados em estados e municípios pela primeira vez: Salvador, BA, 2020 (n= 5 casos); Teresina, PI, 2021 (n= 1); Porto Velho, RO, 2023 (n= 8); Rorainópolis, Caroebe, São João da Baliza, Cantá e Bonfim, RR, 2023 (n= 26). No Brasil, análises filogenéticas identificaram quatro genótipos do vírus (I, II, III e IV) e, antes das epidemias de Zika e Chikungunya, a Febre Oropouche era considerada a segunda arbovirose mais prevalente no país, atrás da Dengue. As regiões urbanas da Amazônia são favoráveis para a propagação dos insetos vetores devido às características climáticas, ambientais e ações antrópicas, o que pode aumentar o risco de novos surtos e epidemias. A Febre Oropouche é uma doença subnotificada e negligenciada devido à semelhança com outras arboviroses de maior importância epidemiológica. No entanto, configura-se como uma arbovirose emergente e reemergente, podendo surgir em diferentes regiões na forma de

surtos e epidemias. Estudos de investigação molecular em humanos e reservatórios silvestres, xenomonitoramento e vigilância entomológica são essenciais para a compreensão dos ciclos de transmissão da Febre Oropouche.

**Palavras-chave:** OROV, Amazônia, Subnotificação, Arbovirose.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 2854

**Área:** Eixo 08 | Arboviroses

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** da Silva, E V P (Instituto Evandro Chagas, Ananindeua, PA, Brasil), Carvalho, V L (Instituto Evandro Chagas, Ananindeua, PA, Brasil), Travassos da Rosa, E S (Instituto Evandro Chagas, Ananindeua, PA, Brasil), Carvalho, C L (Instituto Evandro Chagas, Ananindeua, PA, Brasil), Gonçalves, E d J (Instituto Evandro Chagas, Ananindeua, PA, Brasil), Pantoja, J A d S (Instituto Evandro Chagas, Ananindeua, PA, Brasil), Santos, M M (Instituto Evandro Chagas, Ananindeua, PA, Brasil), Barros, L J L (Instituto Evandro Chagas, Ananindeua, PA, Brasil), Vasconcelos, P F d C (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), Azevedo, R d S d S (Instituto Evandro Chagas, Ananindeua, PA, Brasil), Wanzeller, A L M (Instituto Evandro Chagas, Ananindeua, PA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** A reemergência do Dengue 3 no Brasil. Um alerta para uma possível nova explosão de casos no País

**Introdução:** Após um silêncio epidemiológico de 13 anos o vírus dengue sorotipo 3, voltou a circular no território nacional e veio trazendo consigo uma grande preocupação em saúde pública, haja vista que, novos surtos ou epidemias poderão aparecer devido ao elevado número de indivíduos susceptíveis ao vírus. Estudos recentes em 2023 apontam três casos detectados em Roraima, na região Norte do Brasil e um no Paraná, região Sudeste do País. O vírus dengue é um arbovírus transmitido pela picada do mosquito *Aedes aegypti*

**Objetivo (s):** chamar a atenção para a reemergência desse arbovírus após 13 anos de silêncio epidemiológico no País

**Material e Métodos:** Os dados para composição desse estudo foram obtidos a partir do acervo de amostras virais (biobanco) pertencente à Seção de Arbovirologia e Febres hemorrágicas SAARB/IEC/SVSA/MS entre 2001 a 2022.

**Resultados e Conclusão:** Entre esses anos foram isolados em cultivo celular 1.441 vírus dengue sorotipo 3 na referida instituição, sendo oriundos de sangue, soro e fragmentos de vísceras de pacientes que evoluíram ao óbito ocasionada pela infecção viral. Desse total de isolamentos obtidos, 8 (0,6%) foram originários do estado do Acre, 133 (9,2 %) do Amazonas, 16 (1,1 %) do Amapá, 1 (0,1 %) da Bahia, 1 (0,1%) do Ceará, 18 (1,3 %) do Espírito Santo, 4 (0,3 %) de Goiás, 36 (2,5 %) do Maranhão, 1 (0,1 %) de Minas Gerais, 36 (2,5 %) do Mato Grosso, 833 (57,8 %) do Pará, 41 (2,8 %) do Rio Grande do Norte, 22 (1,5 %) de Rondônia, 200 (13,8 %) de Roraima, 87 (6 %) de Tocantins e 4 (0,3 %) casos foram importados para o nosso País. A emergência e/ou reemergência dos arbovírus é algo bem mais

comum do que se pensa em nosso País. O vírus dengue 3 há 13 anos estava sem ser detectado por isolamento viral, desde o seu primeiro caso detectado no Brasil em 2001 no estado de Roraima e após a sua emergência em território brasileiro, esse vírus causou vários surtos e/ou epidemias em várias regiões do Brasil, sendo detectado por isolamento viral até o ano de 2008 quando o mesmo entrou em um período de 13 anos de silêncio epidemiológico no País. A reemergência trouxe à tona uma grande preocupação em saúde pública devido ao quantitativo número de indivíduos susceptíveis em especial as crianças nascidas após o ano de 2008 no País.

**Palavras-chave:** arbovírus; isolamento; animais; floresta.

**Agradecimentos:** Instituto Evandro Chagas

**Palavras Chave:**

**ID:** 3368

**Área:** Eixo 08 | Arboviroses

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Dutra, C T B (Faculdades Santo Agostinho, Vitória da Conquista, BA, Brasil), Carvalho, J P d O (Faculdades Santo Agostinho, Vitória da Conquista, BA, Brasil), Nascimento, A M d (Faculdades Santo Agostinho, Vitória da Conquista, BA, Brasil), Santos, Y C (Faculdades Santo Agostinho, Vitória da Conquista, BA, Brasil), Santos, I G L S (Faculdades Santo Agostinho, Vitória da Conquista, BA, Brasil), Figueiredo, M C O (Faculdades Santo Agostinho, Vitória da Conquista, BA, Brasil), Marques, M S (Faculdades Santo Agostinho, Vitória da Conquista, BA, Brasil), Teles, M F (Faculdades Santo Agostinho, Vitória da Conquista, BA, Brasil), Costa, M M L (Faculdades Santo Agostinho, Vitória da Conquista, BA, Brasil), Teixeira, C S S (Faculdades Santo Agostinho, Vitória da Conquista, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Perfil epidemiológico dos casos de vírus Zika em Vitória da Conquista-Bahia, entre 2017 e 2023

**Introdução:** O vírus Zika (ZIKV) é um vírus emergente da família Flaviviridae que é transmitido ao homem por mosquitos vetores e representa um importante problema de saúde, por seu alto potencial de causar de anomalias cognitivas, motoras e sensoriais em recém-nascidos.

**Objetivo (s):** Descrever o perfil epidemiológico dos casos de ZIKV, no município de Vitória da Conquista - BA, 2017 a março de 2023.

**Material e Métodos:** Estudo transversal, descritivo, a partir de dados obtidos pelo Sistema de Informação de Agravos de Notificação, disponibilizados pela Secretaria Municipal de Vitória da Conquista, referentes ao período de janeiro de 2017 a março de 2023.

**Resultados e Conclusão:** Das 1.382 notificações para o período, 67,8% (n=937) e 14,5% (n=200) dos casos foram observados em 2020 e 2022, respectivamente, com média móvel de aproximadamente 230 casos por ano. Nos demais anos avaliados, houve uma tendência de crescimento do número de casos, que passou de 27 (1,95%) em 2017 para 89 (6,44%) em 2023. Entre os casos, 3,1% (n=43) eram gestantes, entre as quais 30,2% (n=13) estavam no 1º trimestre gestacional, 25,6% (n=11) no 2º e 37,2% (n=16) no 3º. A maior parte do total de casos foi do sexo feminino (62,2%), com idades entre 20 e 49 anos (62,6%), de raça/cor de pele parda (60,1%), com escolaridade até o ensino médio incompleto ou completo (34,3%). Em sua maioria, 86,8% (n=1188) dos casos residam na zona urbana do município; 65,3% (n=903) foram diagnosticados e notificados nos serviços da atenção primária à saúde (APS), 20,3% (n=281) pela Secretaria de Saúde de Vitória da Conquista e 8,5% (n=117) em serviços da rede privada. Nossos resultados evidenciam a importância da APS para a identificação e notificação de casos de arboviroses, como o ZIKV. A maior frequência de casos entre mulheres, pessoas de raça/cor parda e com escolaridade limitada, residentes na zona urbana, demonstram os

grandes desafios para as equipes de saúde na abordagem de casos em áreas urbanas mais vulneráveis socialmente. Recomenda-se a reavaliação das ações estratégicas de saúde existentes e a discussão de novas abordagens para esclarecimentos sobre aspectos de prevenção para o ZIKV, sobretudo entre aqueles mais vulneráveis.

**Palavras-chave:** arboviroses; epidemiologia; atenção primária à saúde.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 3880

**Área:** Eixo 08 | Arboviroses

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** LEITE, M C P (LACEN-MT, CUIABÁ, MT, Brasil), FIGUEIREDO, S D S (LACEN-MT, CUIABÁ, MT, Brasil), VASCONCELOS, K R (LACEN-MT, CUIABÁ, MT, Brasil), CAMPOS, C S (LACEN-MT, CUIABÁ, MT, Brasil), MELO, J S (LACEN-MT, CUIABÁ, MT, Brasil), DE FIGUEIREDO, M L F (LACEN-MT, CUIABÁ, MT, Brasil), DE MORAES, A C F (SUPERINTENDENCIA DE VIGILANCIA EM SAÚDE, CUIABÁ, MT, Brasil), DA SILVA, L B (LACEN-MT, CUIABÁ, MT, Brasil), MANUARI, R B (LACEN-MT, CUIABÁ, MT, Brasil), TRETTEL, A C P T (UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO, TANGARÁ DA SERRA, MT, Brasil), DE OLIVEIRA, E C (LACEN-MT, CUIABÁ, MT, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS ARBOVÍRUS NO ESTADO DE MATO GROSSO NA PERSPECTIVA DA VIGILÂNCIA LABORATORIAL

**Introdução:** Os arbovírus são vírus que transmite aos seres humanos e outros animais pela picada de artrópodes hematófagos. A emergência e reemergência desses agravos, têm ocorrido mundialmente sendo considerados como um grave problema de saúde pública devido à amplificação e transmissão viral que produzem viremia sendo potencialmente passíveis de desencadear infecções iatrogênicas. O Laboratório Central de Saúde Pública de Mato Grosso (LACEN-MT) é referência em análises de média e alta complexidade dentro do estado, e se tratando especificamente dos arbovírus o diagnóstico é feito por sorologia ou biologia molecular RT-qPCR.

**Objetivo (s):** Analisar o perfil epidemiológico dos arbovírus circulantes no estado de Mato Grosso sob a ótica da vigilância laboratorial.

**Material e Métodos:** Trata-se de um estudo transversal de abordagem descritiva e retrospectiva realizado entre o período de 01 de janeiro de 2018 a 27 de março de 2023, com dados secundários coletados do Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL). Foram realizados testes com métodos sorológicos com a técnica de enzimaímunoensio para detecção de anticorpo IgM e IgG e de biologia molecular por RT-qPCR em tempo real pelo kit ZDC (Zika, Dengue e Chikungunya), e isolamento viral para Dengue.

**Resultados e Conclusão:** Durante o período supracitado, totalizou-se 34.079 exames para diagnóstico dos arbovírus. Deste total, 90% (30.671) foram por sorologia e 10% (3.408) por biologia molecular. Ao comparar a evolução no decorrer dos anos, tem-se que de 2018 a 2023 a dengue foi a arbovirose com maior número de exames laboratoriais, totalizando 14.661 exames. Desses, 4.564 deram positivo, 9.069 negativo e 1.028 indeterminado. Em segundo lugar, tem-se a Chikungunya com



total de 12.595 exames, sendo 3.634 com resultado positivo; 8.492 negativo e 469 indeterminado. Por fim, a Zika com 6.328 exames o qual 1.475 obtiveram resultado positivo; 4.467 negativo; 376 indeterminado; 7 inconclusivo e 3 não testado. Diante do exposto, observa-se que a partir dos resultados obtidos, é possível compreender a importância da vigilância laboratorial, pois esse panorama permite identificar quais agentes etiológicos circunlam dentro do estado, possibilitando assim, nortear as estratégias e condutas terapêuticas, bem como as ações preventivas individuais e coletivas de contenção para que possam reduzir os impactos dessa patologia na saúde da população. Em contra ponto, foi possível observar a coleta tardia das amostras o que oportunizou somente a análise sorológica.

**Palavras-chave:** ARBOVÍRUS; SAÚDE PÚBLICA; EPIDEMIOLOGIA.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 3371

**Área:** Eixo 08 | Arboviroses

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** AZEVEDO, H L (UFPE, RECIFE, PE, Brasil), Silva, J T (UFPE, RECIFE, PE, Brasil), Duarte, G S (FIOCRUZ, RJ, RJ, Brasil), Albuquerque, A P B (UFPE, RECIFE, PE, Brasil), Duarte, A L B P (UFPE, RECIFE, PE, Brasil), Rego, M J B M (UFPE, RECIFE, PE, Brasil), Siqueira, A M (FIOCRUZ, RJ, RJ, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Avaliação da exposição prévia ao ZIKAV em pacientes com Febre Chikungunya e a sua relação com a poliartralgia persistente

**Introdução:** A febre Chikungunya e a febre Zika são duas arbovirose de extrema importância para a saúde pública brasileira por causa dos impactos referentes à qualidade de vida do paciente. A primeira (Chikungunya) possui uma clínica caracterizada por febre alta súbita e dores poliarticulares. Já a segunda, caracteriza-se por febre baixa súbita com aparecimento de exantema efêmero quase sempre pruriginoso.

**Objetivo (s):** O objetivo do presente estudo foi avaliar os efeitos da infecção prévia pelo Zika vírus (ZIKAV) sobre persistência (cronificação) ou não persistência de poliartralgia em pacientes com Chikungunya, bem como correlacionar o status de cronicidade do paciente (artralgia persistente ou não persistente) com as variáveis: CDAI (índice de atividade clínica da doença) e escala clínica de dor (0-10).

**Material e Métodos:** As amostras foram coletadas de 520 pacientes do Hospital das Clínicas – UFPE, todos positivados para CHIKV através da análise por: teste rápido (TR - IgM), ELISA (IgM) e PCR – RT (RNA+). Os mesmos pacientes também foram submetidos à análise da exposição prévia ao ZIKAV via teste rápido, sendo 402 positivados para ZIKAV e 118 negativados.

**Resultados e Conclusão:** Primeiramente foi feita uma análise de correlação por Qui-quadrado e não houve significância estatística quanto a artralgia persistente (cronificação) e exposição prévia ao ZIKAV ( $p=0,580$ ). Posteriormente foi feita uma matriz de correlação via Spearman, analisando: exposição prévia ao ZIKAV, status de cronicidade do paciente, escala clínica de dor (0-10) e escala CDAI, após 90 dias do início dos sintomas, para observar se a exposição prévia ao ZIKAV interfere na escala de dor e no CDAI. Também não houve significância estatística entre exposição prévia ao ZIKAV e CDAI ( $p=0,302$ ) e nem em relação à exposição prévia ao ZIKAV e o aumento da intensidade da dor ( $p=0,875$ ). Baseado nos dados achados, pode-se concluir que são necessários outros estudos referentes ao tema cronificação (artralgia persistente) e exposição prévia ao ZIKAV envolvendo outras variáveis (biomarcadores, exposição prévia a outras arboviroses) que possam sugerir ação protetiva ou

agravante no que diz respeito ao status de cronicidade, nos pacientes diagnosticados com a febre Chikungunya.

**Palavras-chave:** CHIKV, ZIKAV, artralgia persiste, Cronicidade, Exposição prévia

**Agradecimentos:** Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Ensino Superior (CAPES); Departamento de Ciência e Tecnologia do Ministério da Saúde (DECIT-MS), Fundação de apoio à Fiocruz (FIOTEC).

**Palavras Chave:**

**ID:** 2865

**Área:** Eixo 08 | Arboviroses

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Samico, C L Q (SMS-Maceió , Maceió, AL, Brasil), Silva , C N (SMS-Maceió , Maceió, AL, Brasil), Sarmiento, V A S (UFAL, Maceió, AL, Brasil), Oliveira, K P (UFAL, Maceió, AL, Brasil), Barros-Neto , J A (UFAL, Maceió, AL, Brasil), Ribeiro-Andrade, M (UFAL, Maceió, AL, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Comportamento epidemiológico das arboviroses em Maceió – Alagoas (2016 a 2022)

**Introdução:** Dengue (DG), Zika (ZK) e Chikungunya (CKG) são arboviroses transmitidas por culicídeos do gênero Aedes, de elevadas morbimortalidades, que representam um dos principais problemas de Saúde Pública no Brasil. No Estado de Alagoas, reportou-se em 2022, a segunda maior taxa de incidência de DG do Nordeste e em Maceió, capital do estado, a notificação dos casos de CKG foi expressiva.

**Objetivo (s):** Objetivou-se avaliar o comportamento dos dados epidemiológicos das arboviroses em Maceió – Alagoas, no período de 2016 a 2022.

**Material e Métodos:** Trata-se de um estudo ecológico descritivo das notificações dos casos de DG, ZK e CKG, a partir de dados coletados na base do SINAN e populacionais na base do IBGE, e cálculo das incidências dos casos/100.000 habitantes por ano, a incidência média (IncM) do período (do município, por distrito sanitário - DS - e bairro), a variação da incidência entre os anos estudados e a distribuição espacial dos casos.

**Resultados e Conclusão:** Considerando o acumulado de notificações do período, verificou-se que os casos de DG representaram 66,3% (27.699/41.778) das notificações, com IncM de 385,2 casos; seguindo de CKG que correspondeu a 28,6% (11.932/41.778) e IncM de 166,1 casos; e por ZK com 5,1% (2.147/41.778) e IncM de 30 casos. A IncM das arboviroses em Maceió foi de 565,82 casos, destacando-se o 4ºDS com IncM de 1.025,18 casos. Os bairros de Maceió com as maiores incidências médias foram Chã da Jaqueira (2.251,63 casos), Centro (2.482,67 casos) e Bebedouro (1260,32 casos). Verificou-se que em 2020, ano de início da pandemia, as incidências das arboviroses sofreram forte retração em relação a 2019 (DG de -79%, CKG de -80% e ZK de -86%). No entanto, a partir de 2021, apresentaram elevação que se ampliou em 2022, com aumentos significativos: DG de +206,79%; CKG de +2.976% e ZK de +179%. Os anos com as maiores incidências de casos no município, na série histórica avaliada, foram: DG em 2022, com incidência de 1.178,9 casos; CKG e ZK em 2016, respectivamente, com incidências de 578,3 e 166,7 casos. Apesar das infecções por arboviroses apresentarem uma sazonalidade evidente, com a pandemia da Covid-19, ações de controle e

enfrentamento foram paralisadas ou diminuídas, contribuindo para um subdiagnóstico e subnotificação, provocando uma mudança de comportamento dos dados epidemiológicos.

**Palavras-chave:** Arbovírus; Vetor; Epidemiologia

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 3379

**Área:** Eixo 08 | Arboviroses

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Carvalho, J P d O (Faculdades de Santo Agostinho, Vitória da Conquista, BA, Brasil), Dutra, C T B (Faculdades Santo Agostinho, Vitória da Conquista, BA, Brasil), Nascimento, A M d (Faculdades Santo Agostinho, Vitória da Conquista, BA, Brasil), Santos, Y C (Faculdades Santo Agostinho, Vitória da Conquista, BA, Brasil), Santos, I G L S (Faculdades Santo Agostinho, Vitória da Conquista, BA, Brasil), Figueiredo, M C O (Faculdades Santo Agostinho, Vitória da Conquista, BA, Brasil), Souza, C L S e (Faculdades Santo Agostinho, Vitória da Conquista, BA, Brasil), Oliveira, C d C (Faculdades Santo Agostinho, Vitória da Conquista, BA, Brasil), Andrade, D L M d (Faculdades Santo Agostinho, Vitória da Conquista, BA, Brasil), Teixeira, C S S (Faculdades Santo Agostinho, Vitória da Conquista, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Perfil epidemiológico e evolução dos casos de dengue em um município de referência da Bahia, entre 2017 e 2021

**Introdução:**

**Objetivo (s):** Descrever o perfil epidemiológico e evolução dos casos de dengue entre indivíduos residentes no município de Vitória da Conquista-Bahia, para os anos de 2017 a 2021.

**Material e Métodos:** Trata-se de um estudo epidemiológico, transversal, de caráter descritivo, a partir de dados secundários obtidos no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) municipal, disponíveis no Departamento de Informática do Ministério da Saúde (DATASUS), referentes ao período de janeiro de 2017 a dezembro de 2021. Foram coletadas informações sobre a frequência de casos/mês, sexo, raça/cor, faixa etária, escolaridade, hospitalização e evolução.

**Resultados e Conclusão:** No período de análise, foram notificados 5.005 casos prováveis - termo esse utilizado devido ao caráter de diagnóstico clínico em muitos casos - de dengue dos quais 4.246 (84,84%) se concentraram em 2020, nos meses de março a junho (81,4%). Os grupos que apresentaram uma distribuição de casos elevada foram: pardos (63,5%, excluindo os ignorados) e adultos de 20 a 59 anos (68,6%). Quanto ao método diagnóstico, 55,5% dos diagnósticos foram com base no método clínico-epidemiológico. Ademais, 72 indivíduos foram hospitalizados por conta da dengue nesse período (3,6%, excluindo dados ignorados), dos quais 0,1% (n=3) casos evoluíram para o óbito. Quanto à conclusão, os casos se concentraram no ano de 2020 devido à maior procura por serviços de saúde durante esse período, em que houve um pânico generalizado por conta da pandemia de COVID-19. A maior incidência de março a junho é reflexo do grande índice pluviométrico em março que contribui para proliferação do vetor. No entanto, o mesmo não é identificado em novembro e

dezembro, períodos em que os índices pluviométricos também são elevados. Ademais a maior afecção da população parda se deve a característica populacional da região. Além disso, visto que a clínica da infecção por dengue pode ser bastante específica e o exame laboratorial não contribui significativamente para seu melhor prognóstico, o diagnóstico clínico-epidemiológico apresenta maior custo-benefício. Outrossim, os dados de hospitalização são inferiores aos da região inserida, reflexo de melhor efetividade da atenção primária no diagnóstico e terapia precoces, além de taxa de mortalidade condizente com o parâmetro estadual.

**Palavras-chave:** dengue; desfecho; epidemiologia; hospitalização.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 3896

**Área:** Eixo 08 | Arboviroses

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Amorim, M T (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Hernández, L H A (Instituto Evandro Chagas, Ananindeua, PA, Brasil), da Paz, T Y B (Instituto Evandro Chagas, Ananindeua, PA, Brasil), Prazeres, I T E (Instituto Evandro Chagas, Ananindeua, PA, Brasil), Wanzeller, A L M (Instituto Evandro Chagas, Ananindeua, PA, Brasil), da Silva, E V P (Instituto Evandro Chagas, Ananindeua, PA, Brasil), Casseb, L M N (Instituto Evandro Chagas, Ananindeua, PA, Brasil), da Silva, F S (Instituto Evandro Chagas, Ananindeua, PA, Brasil), da Silva, S P (Instituto Evandro Chagas, Ananindeua, PA, Brasil), Nunes, B T D (Instituto Evandro Chagas, Ananindeua, PA, Brasil), Cruz, A C R (Instituto Evandro Chagas, Ananindeua, PA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Detecção da co-circulação dos genótipos Asiático-Americano e Cosmopolita do vírus dengue 2 na região Norte do Brasil

**Introdução:** O vírus dengue 2 (VDEN-2) tem contribuído substancialmente à mortalidade relacionada à dengue. Possui cinco genótipos não-silvestres, sendo o Cosmopolita amplamente distribuído no mundo e o Asiático-Americano o único que circulava no Brasil até 2021 e que foi responsável pelas epidemias recentes. Na América do Sul, o genótipo Cosmopolita foi descrito pela primeira vez em 2019, em Madre de Dios (Peru) e, posteriormente, em Goiás, em novembro de 2021.

**Objetivo (s):** Identificar os genótipos do VDEN-2 circulantes na região Norte entre 2017 e 2021.

**Material e Métodos:** Amostras positivas para VDEN-2 provenientes da vigilância epidemiológica de arboviroses do Acre, Rondônia e Tocantins e coletadas entre 2017 e 2021, foram selecionadas para sequenciamento pela metodologia de amplicons adaptado ao uso de oligonucleotídeos específicos para o VDEN-2 pela plataforma NextSeq.

**Resultados e Conclusão:** Das 40 amostras que seguiram para sequenciamento, foram obtidas 31 sequências completas ou quase completas de VDEN-2, das quais 19 eram de Rondônia, 12 do Acre e uma do Tocantins. Dez das 12 sequências do Acre agruparam com as três únicas sequências previamente obtidas do genótipo Cosmopolita no continente e as outras 21 sequências agruparam em clado dentro do genótipo Asiático-Americano. Os achados do genótipo Asiático-Americano sustentam sua circulação única em Rondônia, Acre e Tocantins até 2020, enquanto que o genótipo Cosmopolita também passou a circular no Acre a partir de 2021. Ademais, a obtenção de sequências do genótipo Cosmopolita provenientes de amostras coletadas no início de 2021 no Acre criam um elo geográfico entre as sequências do Peru e de Goiás, sugerindo a provável rota de introdução do genótipo no Brasil pela fronteira do Acre com o Peru. A vigilância genômica do DENV-2 mostra-se de fundamental



importância e deve ser fortalecida, assim como novos estudos retrospectivos precisam ser realizados no Brasil e na América do Sul, a fim de monitorar a circulação do genótipo Asiático-Americano, a co-circulação de diferentes genótipos na mesma região e a dispersão dos genótipo Cosmopolita pra outros estados e regiões.

**Palavras-chave:** arbovírus; vírus dengue 2; genótipo Asiático-Americano; genótipo Cosmopolita

**Agradecimentos:** CAPES

**Palavras Chave:**

**ID:** 2617

**Área:** Eixo 08 | Arboviroses

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Augusto, L B P (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Oliveira Bastos, M d S C B d (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Comparação das séries temporais do número de casos prováveis de Dengue com o com o número de casos novos de Covid-19 durante o período de 2017 a 2021 no Brasil

**Introdução:**

**Objetivo (s):** Verificar as semelhanças e diferenças entre as séries temporais de casos novos de Covid-19 e casos prováveis de Dengue.

**Material e Métodos:** Foram utilizados os anos de 2017 a 2021, sendo excluído o ano de 2022 porque ainda está em processo de registro de notificações de Dengue. Esse período foi estabelecido de acordo com a data de início da pandemia de Sars-CoV-2 em 11 de março de 2020 definida pela Organização Mundial da Saúde (OMS), de modo que a série temporal da Dengue pudesse ser observada dentro e fora da pandemia. Foram levantados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), que consta no Departamento de Informação do Sistema Único de Saúde TabNet (DATASUS), o número de casos prováveis de Dengue com base no ano de notificação em todo o Brasil. Na base de dados "Covid-19 no Brasil", também parte do DATASUS, foram levantados os casos novos notificados em 2020 e 2021. Então, foram analisadas as séries temporais dos números coletados.

**Resultados e Conclusão:** A Dengue teve um aumento significativo em 2019 com 1.553.247 casos prováveis, quando comparados com os 239.481 e 265.487 registrados em 2017 e 2018. O aumento foi seguido por gradual queda, com 950.589 e 547176 casos em 2020 e 2021. Enquanto isso, a Covid-19 surgiu com 7.675.973 casos novos em 2020 e seguiu aumentando, apresentando 14.611.548 casos em 2021. Se pode afirmar que o número de infectados de ambas as doenças se comportou de modo inverso em termos de crescimento, o que levanta a hipótese de um possível mecanismo de competição por hospedeiros entre a Dengue e a Covid-19. No entanto, quando é considerada uma provável subnotificação de casos de Dengue, graças à sobrecarga do Sistema Único de Saúde (SUS) pela então recém-chegada Covid-19, não é possível afirmar com completa certeza que o número de casos ocorridos de Dengue tenha realmente estado em queda como o notificado. Isto, juntamente com o período de observação relativamente curto, põe a hipótese de competição em dúvida.

**Palavras-chave:** Dengue; Pandemia COVID-19; Estudo comparativo; Séries Temporais

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 3643

**Área:** Eixo 08 | Arboviroses

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** SANTOS, G L D G (SESAB, Cruz das Almas, BA, Brasil), NERY, J S (ISC, UFBA, SALVADOR, BA, Brasil), SANTOS, L (ISC, UFBA, SALVADOR, BA, Brasil), COSTA, D B D (ISC, UFBA, SALVADOR, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** UM OLHAR SOBRE O PROCESSO DE TRABALHO DOS AGENTES DE COMBATE ÀS ENDEMIAS (ACE) DE CRUZ DAS ALMAS, BAHIA, BRASIL, EM 2020

**Introdução:** Apesar das normativas ressaltarem a importância do ACE para o desenvolvimento do trabalho na Vigilância em Saúde (VS) e Equipe Saúde da Família (ESF), poucas são as pesquisas sobre seu perfil, identidade, condições de trabalho, Processo de Trabalho (PT), formação e qualificação profissional deste trabalhador. Este estudo foi fundamentado nas concepções de Ricardo Bruno Mendes Gonçalves, formulador do conceito de processo de trabalho em saúde caracterizando-o socialmente em elementos constitutivos (agentes, objetos, instrumentos e finalidade).

**Objetivo (s):** Analisar o processo de trabalho dos ACE, descrevendo seu perfil sociodemográfico e laboral, objetos, instrumentos de trabalho e as atividades desenvolvidas.

**Material e Métodos:** Estudo de caráter descritivo-analítico, sendo realizado uma pesquisa transversal com os ACE da vigilância em saúde em atividade em dezembro de 2020, no município de Cruz das Almas, Bahia, Brasil. Empregou-se um questionário auto aplicado e semi-estruturado, elaborado à luz do referencial teórico e político normativo vigente acerca do exercício profissional do ACE. O banco de dados foi estruturado no software Excel Versão 2016 do pacote Microsoft Office Professional Plus 2019 e as variáveis de interesse foram analisadas através do programa estatístico Stata/MP 15.1 for Windows, sendo representados por meio de tabelas e gráficos.

**Resultados e Conclusão:** Predominou faixa etária de 35 a 39 anos, raça-cor negra, sexo masculino, ensino médio completo e faixa salarial entre um e dois salários mínimos. Todos em regime estatutário, carga horária 40 horas semanais. Arboviroses foi objeto de trabalho de 100% dos pesquisados. Verificou-se insuficiência em valorização profissional, equipamentos, infra-instrutora, qualificação, educação permanente em saúde, integração com outros profissionais e setores e incorporação em planejamento, monitoramento e avaliação de ações, assim como lacunas nas práticas de trabalho integradas, prevenção e controle das zoonoses, comunicação e educação em saúde, vigilância e controle vetorial e mobilização social. Concluindo, as deficiências encontradas na valorização profissional, objeto, instrumentos e práticas de trabalho repercutem negativamente em diferentes aspectos do PT desenvolvido pelos ACE. É fundamental haver investimentos, superando os limites

apontados, na perspectiva que o fortalecimento do PT dos ACE amplie a resolutividade das ações de VS e controle às doenças de transmissão vetorial no município.

**Palavras-chave:** Agentes de saúde pública; doenças endêmicas; fluxo de trabalho.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 2622

**Área:** Eixo 08 | Arboviroses

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Bergamaschi, K B (Fiocruz Rondônia, Porto Velho, RO, Brasil), Rodrigues, M M S (Fiocruz Rondônia, Porto Velho, RO, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Fatores de risco associados a severidade em Dengue no estado de Rondônia: Um estudo retrospectivo utilizando dados reportados no SINAN

**Introdução:** O DENV é o mais frequente causador de arboviroses em humanos. Esse vírus é transmitido a hospedeiros humanos durante a realização do repastos sanguíneo de fêmeas infectadas do mosquito *Aedes aegypti*. De acordo com os sinais apresentados pelo paciente, a doença pode ser classificada em três grupos: (i) Dengue sem sinais de alerta (DF), (ii) Dengue com sinais de alerta (DSA) e (iii) dengue grave (DG). A classificação é utilizada para determinar o nível de cuidado que o clínico irá adotar com um determinado paciente. Nesse caso, a identificação dos fatores de risco associado a cada um desses desfecho é crucial.

**Objetivo (s):** Nosso objetivo foi avaliar os principais fatores de risco associados a DF, DSA e DG no estado de Rondônia entre os anos de 2020 a 2022.

**Material e Métodos:** Neste trabalho, nós utilizamos dados não identificados de pacientes com suspeita de dengue reportados no SINAN. Na etapa de pré processamento removeu-se das análises pacientes não confirmados ou que não apresentavam uma das classificações acima mencionadas. Foi utilizado um modelo multinomial para verificar os principais fatores de risco associados com cada um dos desfechos.

**Resultados e Conclusão:** Entre Janeiro de 2020 a Dezembro 2022 foram confirmados 18,561 casos de dengue no estado de Rondônia. Foi possível observar que 52,9% dos pacientes são do sexo feminino, 78,8% auto declarados como não brancos e com idade mediana de 33 anos. Avaliou-se fatores pré-existentes nesses pacientes, notou-se que a maior parte dos indivíduos apresentavam baixa prevalência de diabetes (2,01%), hepatopatias (0,64%) e problemas renais e hematológicos (0,54 e 0,44%, respectivamente). Segundo nosso modelo, o principal fator de risco para DSA é a presença de doença auto imune nesse indivíduos com essa condição tem cerca de 11 (95% CI 4.60 - 29.20) vezes de desenvolver essa complicação comparado aqueles que não apresentam doença autoimune. Já para DG, nosso modelo indicou que a quantidade de comorbidades presentes é o principal fator de risco para desenvolver essa condição. Nesse caso, o aumento de 1 comorbidade aumenta a chance de DG em aproximadamente 1.90 vezes (95% 1.32 - 2.68). Os fatores de risco mais significativos para o desenvolvimento de formas graves de dengue, no estado de Rondônia, foram a presença de doença

auto-imune e o número de comorbidades que o paciente apresenta. Esses achados podem auxiliar no manejo clínico de pacientes com dengue na região.

**Palavras-chave:** Arboviroses, Infecção viral, fatores de risco, Modelo multinomial

**Agradecimentos:** PROEP - Fiocruz Rondônia

**Palavras Chave:**

**ID:** 3392

**Área:** Eixo 08 | Arboviroses

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Alves, A C N (Fundação de Vigilância em Saúde do Amazonas, Manaus, AM, Brasil), Chagas, E C d S (Fundação de Vigilância em Saúde do Amazonas, Manaus, AM, Brasil), Figueira, E A G (Fundação de Vigilância em Saúde do Amazonas, Manaus, AM, Brasil), de Castro, D B (Fundação de Vigilância em Saúde do Amazonas, Manaus, AM, Brasil), Ramos, T C A (Fundação de Vigilância em Saúde do Amazonas, Manaus, AM, Brasil), Mustafa, L d M (Fundação de Vigilância em Saúde do Amazonas, Manaus, AM, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Introdução do DENV2-Cosmopolita na Tríplice Fronteira Amazônica-Brasil-Colômbia-Peru

**Introdução:** Em um cenário mundial de constantes transformações políticas, sociais, ambientais e econômicas, no qual as barreiras ou fronteiras físicas entre continentes e países são rompidas por meios de transporte e tecnologias que aproximam cada vez mais as pessoas, torna-se essencial detectar possíveis Emergências em Saúde Pública (ESP) e responder de forma rápida e adequada, minimizando os seus impactos na saúde e na economia.

**Objetivo (s):** Analisar a introdução de novos sorotipos da Dengue na região da Tríplice Fronteira entre Brasil, Colômbia e Peru no período de agosto de 2022 a março de 2023

**Material e Métodos:** O presente estudo se configura como uma pesquisa exploratória, que utilizará como método o estudo de caso, a ser desenvolvido por meio da análise de dados produzidos no âmbito da vigilância estadual e análise dos documentos produzidos pelo estado do Amazonas relacionados a vigilância da Dengue nos municípios da Tríplice Fronteira Amazônica.

**Resultados e Conclusão:** Foi possível observar o aumento significativo do número de casos de Dengue notificados nos municípios que compõem a região da fronteira entre Brasil-Colômbia-Peru, acima do limite esperado para o período, iniciando nos meses de agosto e setembro com uma incidência de 1251,85 por 100 mil/hab. no município de Benjamin Constant. Já nos meses de outubro e novembro uma incidência de 1127,56; 950,60 e 304,44 por 100 mil/hab. nos municípios de Atalaia do Norte, Jutai e São Paulo de Olivença. Foram confirmados 7 óbitos por dengue nos municípios citados, representando 87,5% do total de óbitos que ocorreram no período (8 registros). Esta realidade disparou as ações de vigilância que incluíram coleta de exames para confirmação através do RTq-PCR e análise filogenética, sendo detectado a circulação do sorotipo DENV2-Cosmopolita, com uma clara inversão do Sorotipo predominante circulante no estado, saindo de 46% de casos registrado por DENV2 no ano de 2022 para 86,9 % em 2023 (até março). Os impactos em torno da disseminação do Sorotipo Denv2-Cosmopolita na região, evidenciou a necessidade de integração Inter-federativa e transfronteiriça.



Neste contexto, é de suma importância medidas adaptadas a realidade local que busquem diminuir os riscos dos fluxos contínuos e os impactos da disseminação de doenças entre os territórios.

**Palavras-chave:** Dengue, DENV2-Cosmopolita, Transfronteiriço, Vigilância em Saúde, Amazônia

**Agradecimentos:** Fundação de Vigilância em Saúde do Amazonas, Secretarias de Municipais Saúde de Tabatinga, Benjamin Constant e Ataláia do Norte. LACEN/AM

**Palavras Chave:**

**ID:** 2115

**Área:** Eixo 08 | Arboviroses

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Aparício, C N F (Universidade do Estado do Amazonas / Fundação de Medicina Tropical Dr. Heitor Vieira Dourado, Manaus, AM, Brasil), Chaves, B A (Universidade do Estado do Amazonas / Fundação de Medicina Tropical Dr. Heitor Vieira Dourado, Manaus, AM, Brasil), Souza, L E B d (Universidade do Estado do Amazonas / Fundação de Medicina Tropical Dr. Heitor Vieira Dourado, Manaus, AM, Brasil), Chaves, A d S (Fundação de Medicina Tropical Dr. Heitor Vieira Dourado, Manaus, AM, Brasil), Silva, L M (Universidade do Estado do Amazonas / Fundação de Medicina Tropical Dr. Heitor Vieira Dourado, Manaus, AM, Brasil), Pimenta, P F P (Instituto de Pesquisas René Rachou - Fiocruz Minas, Belo Horizonte, MG, Brasil), Secundino, N F C (Instituto de Pesquisas René Rachou - Fiocruz Minas, Belo Horizonte, MG, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Investigaçã;o da compet&ecirc;ncia vetorial para o Mayaro v&iacute;rus em Aedes aegypti da cidade de Manaus

**Introdução:** A febre do Mayaro é uma arbovirose que tem seu agente etiológico, o vírus Mayaro (MAYV), vetor principal mosquitos do gênero Haemagogus e seus reservatórios mantidos em um ciclo enzoótico. No ambiente urbano muitas arboviroses emergentes surgiram ocasionando surtos no Brasil e no mundo, tendo em comum o vetor Aedes aegypti, esta espécie tem sido considerada também, um potencial vetor urbano do MAYV. Os estudos de competência vetorial possibilitam definir a capacidade dos mosquitos em torna-se infectado por um vírus, replicá-lo e transmitir ao próximo hospedeiro, de modo manter o ciclo de infecção.

**Objetivo (s):** Avaliar a competência vetorial de Aedes aegypti ao Mayaro vírus.

**Material e Métodos:** Trata-se de um estudo experimental. Cerca de 150 fêmeas de Ae. aegypti foram infectados com MAYV por alimentação experimental via membrana. Dois grupos 10 fêmeas de mosquitos Manaus e PP Campos (colônia de laboratório); foram dissecadas no 7º e 14º dia após a infecção (dpi), em seguida, foi feita a detecção do MAYV no corpo e na cabeça através de PCR quantitativo em tempo real (RT-qPCR), posteriormente, foram analisadas as taxas de infecção, taxa de Infecção Disseminada e Competência Vetorial. Em paralelo, 20 fêmeas foram separadas por grupo: Manaus, PP Campos, ambos infectados com MAYV e um grupo Controle (não infectado) para avaliar fitness (oviposição, longevidade) e transmissão vertical.

**Resultados e Conclusão:** Os grupos infectados foram susceptíveis ao MAYV. O grupo PP Campos e Manaus apresentaram taxas de infecção semelhantes de 100% no 7º dpi e no 14º dpi. As taxas de infecção disseminada do grupo PP campos foram de 60% no 7º dpi e 90% no 14º dpi e para Manaus

foram de 50% no 7° dpi e 100% no 14° dpi. A competência vetorial de PP Campos apresentou taxa de 60% e 50% para Manaus no 7° dpi, já no 14° dpi, PP campos apresentou competência vetorial de 90% e Manaus com 100%. Em relação a quantidade de ovos postos das fêmeas infectadas, não houve diferença estatística entre os grupos. Na análise de sobrevivência observamos não haver diferença estatística entre os grupos. Os pools da prole das fêmeas infectadas testaram negativo para MAYV quando analisados por biologia molecular. O *Ae. aegypti* mostrou-se susceptível a infecção por MAYV, tal como apresentou elevadas taxas de competência vetorial, sendo que, 14dpi infecção houve a detecção de mais cópias cDNA viral. Estabelecer a susceptibilidade do *Aedes aegypti* ao MAYV nos permitirá compreender melhor o potencial de urbanização desse vírus por esse mosquito.

**Palavras-chave:** vetor, cDNA, infecção

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 2372

**Área:** Eixo 08 | Arboviroses

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Santos, M A M d (Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde, Faculdade de Medicina, Universidade Federal de Mato Grosso, Cuiabá, MT, Brasil), Pavon, J A R (Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde, Faculdade de Medicina, Universidade Federal de Mato Grosso, Cuiabá, MT, Brasil), Martire, J P L (Faculdade de Medicina, Universidade do Estado de Mato Grosso, Cuiabá, MT, Brasil), Souza, C L C (Laboratório Central de Saúde Pública do Estado de Mato Grosso, Secretaria de Estado da Saúde, Cuiabá, MT, Brasil), Oliveira, E C d (Laboratório Central de Saúde Pública do Estado de Mato Grosso, Secretaria de Estado da Saúde, Cuiabá, MT, Brasil), Azevedo, V C d (Laboratório Central de Saúde Pública do Estado de Mato Grosso, Secretaria de Estado da Saúde, Cuiabá, MT, Brasil), Silva, S P d (Instituto Evandro Chagas, Ministério da Saúde, Belém, PA, Brasil), Cruz, A C R (Instituto Evandro Chagas, Ministério da Saúde, Belém, PA, Brasil), Medeiros, D B d A (Instituto Evandro Chagas, Ministério da Saúde, Belém, PA, Brasil), Shessarenko, R D (Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde, Faculdade de Medicina, Universidade Federal de Mato Grosso, Cuiabá, MT, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Evolution of lineage BR4 of Dengue virus serotype 2 genotype III during an outbreak in Mato Grosso, Midwestern Brazil, 2019

**Introdução:** DENV-2 was the main responsible for a 70% increase in dengue incidence in Brazil during 2019. Since 1980, several epidemics have been registered in the country, resultant from the introduction of different genotypes and lineages of the four DENV serotypes.

**Objetivo (s):** Provide insights on virus detection and evolution through metagenomics in the serum of patients suspected of arbovirus disease, obtained during an outbreak of acute febrile disease in 2019 in the State of Mato Grosso.

**Material e Métodos:** Subjects were selected under passive surveillance between January and December 2019 (n=92). Their serum samples were allocated in pools according to age or region of origin. Pools were subjected to viral RNA extraction, ds-cDNA synthesis, purification, quantification for preparation of genomic library and sequenced by NextSeq 500. A phylogenetic tree was inferred by Coalescent Bayesian Skyline.

**Resultados e Conclusão:** Eight complete genomes and two nearly complete DENV-2 genotype III (lineage BR4) sequences were detected in serum samples of acute febrile patients suspected of arbovirus infection. All sequences share the aminoacidic identities of lineage BR4 on domains I, II and III of Envelope (E) protein, and were included in a clade with sequences of the same lineage circulating

in Southeast Brazil in the same year. Twenty-six non-synonymous mutations unique to the genomes of this study were detected, distributed in the Capsid, E, NS1, NS2B, NS4A and NS5 proteins. Another four aa changes on NS5 and NS2A were previously reported only on DENV-2 genotypes IV and V. All sequences have mutations in the NS5 indicating an evolutionary trend. Two genomes present an amino acid change on the hinge of E protein at domain II, in a critical region for receptor anchoring on the cell membrane. Altogether, presence of these mutations and several others in E protein domain II and domain III in our sequences point for an important evolution of DENV-2 genotype III lineage BR4 during this outbreak in 2019. Genomic surveillance is critical to detect virus evolution in the population, possibly leading to immune evasion and changes on viral fitness leading to future novel outbreaks.

**Palavras-chave:** dengue virus 2; metagenomic; viral phylogenetics

**Agradecimentos:** To LACEN-MT employees, CAPES (Doctoral scholarship) and CNPq (PQ2 grant 309750/2020-2) and DECIT/SCTIE/MS, CNPq, FAPEMAT, SES-MT PPSUS grant FAPEMAT.0290384/2018

**Palavras Chave:**

**ID:** 4167

**Área:** Eixo 08 | Arboviroses

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Trindade, F T T (Fiocruz Rondônia , Porto Velho, RO, Brasil), Rodrigues, M M d S (Fiocruz Rondônia , Porto Velho, RO, Brasil), Fukutani, E R ( Instituto Gonçalo Moniz – BA, Salvador, BA, Brasil), Araújo-Pereira, M (Multinational Organization Network Sponsoring Translational and Epidemiological Research (MONSTER) Initiative, Salvador, Brazil, Salvador, BA, Brasil), Salgado , V R (União metropolitana de educação e cultura (UNIME), Lauro de Freitas, Bahia, Brazil., Salvador, BA, Brasil), Queiroz, A T L (Center of Data and Knowledge Integration for Health (CIDACS), Instituto Gonçalo Moniz – BA, Multinational Organization Network Sponsoring Translational and Epidemiological Research (MONSTER) Initiative, Salvador, Brazil, Salvador, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** The impact of ZIKV infection on gene expression in neural cells over time

**Introdução:** Zika virus (ZIKV) outbreak caused one of the most significant medical emergencies in the Americas due to associated microcephaly in newborns.

**Objetivo (s):** To evaluate the impact of ZIKV infection on neuronal cells over time, we retrieved gene expression data from 39 ZIKV-infected samples obtained at different time point post-infection (pi).

**Material e Métodos:** Differential gene expression analysis was applied at each time point, with more differentially expressed genes (DEG) identified at 72h pi. There were 5 DEGs (PLA2G2F, TMEM71, PKD1L2, UBD, and TNFAIP3 genes) across all timepoints, which clearly distinguished between infected and healthy samples. The highest expression levels of all five genes were identified at 72h pi. Taken together, our results indicate that ZIKV infection greatly impacts human neural cells at early times of infection, with peak perturbation observed at 72h pi.

**Resultados e Conclusão:** Our analysis revealed that all five DEGs, in 39 samples of ZIKV-infected human neural stem cells, remained highly upregulated across the timepoints evaluated. Moreover, despite the pronounced inflammatory host response observed throughout infection, the impact of ZIKV is variable over time. Finally, the five DEGs identified herein play prominent roles in infection, and could serve to guide future investigations into virus-host interaction, as well as constitute targets for therapeutic drug development.

**Palavras-chave:** ZIKV infection; Neural Stem Cells; Gene expression; Microarray

**Agradecimentos:** Programa de Excelência em Pesquisa da Fiocruz Rondônia – PROEP grant number VPGDI-008-FIO-21-2-9

**Palavras Chave:**

**ID:** 3412

**Área:** Eixo 08 | Arboviroses

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** LIMA SILVEIRA, A L (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, RECIFE, PE, Brasil), DA SILVA, J T (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, RECIFE, PE, Brasil), DA SILVA DUARTE, G (Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas (INI) – Fiocruz, RIO DE JANEIRO, RJ, Brasil), PINHEIRO DE BARROS ALBUQUERQUE, A (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, RECIFE, PE, Brasil), BRANCO PINTO DUARTE, A L (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, RECIFE, PE, Brasil), MACHADO DE SIQUEIRA, A (Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas (INI) – Fiocruz, RECIFE, PE, Brasil), BARRETO DE MELO REGO, M J (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, RECIFE, PE, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Avaliação de populações linfocitárias e sua associação com poliartralgia persistente em pacientes com Chikungunya

**Introdução:** A Febre Chikungunya (FCHIK) é uma arbovirose emergente, cujo agente etiológico é o vírus Chikungunya (CHIKV), que se configura como um grande problema de saúde pública devido à alta morbidade causada decorrente da poliartralgia debilitante que pode atingir 40% dos indivíduos e persistir durante meses ou anos. A etiopatologia da poliartralgia envolve um quadro inflamatório, contudo, a possível relação entre a frequência relativa de subpopulações de células imunes e o estabelecimento da poliartralgia persistente na fase crônica da FCHIK ainda não foi elucidada.

**Objetivo (s):** Avaliar a frequência das subpopulações de células T e B durante a fase aguda e pós aguda da FCHIK, bem como a possível relação destas subpopulações com o estabelecimento da poliartralgia persistente na doença crônica.

**Material e Métodos:** Foi realizada a imunofenotipagem de células mononucleares do sangue periférico de indivíduos positivos para CHIKV, acompanhados no HC-UFPE, por citometria de fluxo. Os indivíduos foram classificados de acordo com a persistência (n = 48) ou resolução (n = 9) da poliartralgia após 90 dias do início dos sintomas. Amostras de indivíduos não infectados pelo CHIKV foram utilizadas como controle (n = 71). Os anticorpos de superfície (anti-CD3, CD4, CD8 e CD19) foram utilizados para quantificação de linfócitos T totais (CD3+), linfócitos T citotóxicos (CD3+CD8+), linfócitos T auxiliares (CD3+CD4+) e linfócitos B (CD3-CD19+).

**Resultados e Conclusão:** Foi possível observar que a média da frequência de linfócitos T totais dos indivíduos com poliartralgia crônica (60,53% ± 11,08) diminuiu em relação ao grupo controle (72,17% ± 7,323) (p < 0,0001), bem como a média da frequência relativa dos linfócitos T citotóxicos (24,21% ± 10,66 versus 28,86% ± 7,018; p = 0.0224). Também foi observado um aumento na média da frequência

relativa dos linfócitos B quando comparados ao grupo controle ( $17,15\% \pm 6,956$  versus  $11,73\% \pm 5,158$ ;  $p < 0,0001$ ). Em conjunto, os dados obtidos evidenciam que o aumento ou diminuição de subpopulações de células T e B está significativamente associado à poliartralgia persistente durante a fase crônica da FCHIK. No entanto, são necessários estudos mais robustos que investiguem o papel da flutuação dessas subpopulações de células imunológicas na fisiopatologia da FCHIK crônica.

**Palavras-chave:** Chikungunya; Linfócitos T; Linfócitos B; Poliartralgia.

**Agradecimentos:** Fundação de Amparo à Ciência e Tecnologia de PE (FACEPE), Departamento de Ciência e Tecnologia do Ministério da Saúde (DECIT-MS), Fundação de apoio à Fiocruz (FIOTEC).

**Palavras Chave:**



**ID:** 3674

**Área:** Eixo 08 | Arboviroses

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Sousa, L M F (Instituto Gonçalo Muniz - Fiocruz Bahia , Salvador, BA, Brasil), Grassi, M F R (Instituto Gonçalo Muniz - Fiocruz Bahia, Salvador, BA, Brasil), Santos, F L N (Instituto Gonçalo Muniz - Fiocruz Bahia, Salvador , BA, Brasil), Oliveira, G G d S (Instituto Gonçalo Muniz - Fiocruz Bahia, Salvador, BA, Brasil), Regis-Silva, C G (Instituto Gonçalo Muniz - Fiocruz Bahia , Salvador, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Construção de um sistema plasmidial para detecção específica do vírus da Dengue em infecção de linhagens celulares

**Introdução:** A infecção pelo vírus da dengue (DENV) é um grave problema de saúde pública no Brasil. Em países tropicais e subtropicais, estima-se que cerca de 3 bilhões de pessoas vivem sob risco de serem infectadas pelo DENV. Essa infecção pode causar desde sintomas febris moderados até doença hemorrágica e choque, podendo levar à morte. No Brasil, há apenas uma vacina aprovada contra DENV. Não há antivirais para tratamento dessa infecção. Portanto, ainda se fazem necessárias ferramentas que possam auxiliar no desenvolvimento tecnológico para o combate ao DENV. Alguns trabalhos têm elaborado plasmídeos que ao serem transfectados em células permitem a identificação da infecção pelo DENV. Uma das limitações é a expressão da fluorescência basal relativamente alta que dificulta o uso dessas células na citometria de fluxo. Nosso trabalho envolve o delineamento de estratégias para geração de sistemas onde não haja expressão de fluorescência nas células não infectadas.

**Objetivo (s):** O objetivo principal do trabalho é gerar uma construção plasmidial capaz de detectar especificamente o vírus da Dengue quando transfectada em células Vero.

**Material e Métodos:** A estratégia consiste na construção de um plasmídeo que ao ser transfectado na célula produz fitas de RNA negativa do DENV 2 modificada para conter a sequência da fita negativa do gene da proteína fluorescente verde (EGFP). Durante a infecção, a maquinaria de replicação do vírus poderia transformar essa fita negativa em uma fita positiva que pode ser traduzida gerando fluorescência. Para isso, foi adquirido comercialmente sequências de DNA correspondentes a região 5' e 3' não traduzidas do vírus da dengue e algumas sequências necessárias ao correto processamento do RNA. Utilizando a tecnologia do DNA recombinante, foi incluída a sequência da fita negativa do gene EGFP e o produto final foi clonado no plasmídeo pcDNA3.1-Myc/His. Essa construção foi transfectada em células Vero utilizando lipofectamina 3000 (Invitrogen) segundo as instruções do fabricante.

**Resultados e Conclusão:** A primeira transfecção em células Vero, quando examinada ao microscópio indica que não há expressão de EGFP nas células não infectadas. Assim, foi checada a primeira etapa

do sistema que corresponde a ausência de fluorescência na ausência de infecção. Na próxima etapa, iremos aperfeiçoar os métodos de inserção do DNA nas células Vero e verificar a expressão de fluorescência durante a infecção pelo DENV.

**Palavras-chave:** Dengue 2, EGFP, infecção e células Vero.

**Agradecimentos:** À equipe do LASP e do LAPEM da Fiocruz Bahia e a FAPESB.

**Palavras Chave:**

**ID:** 2395

**Área:** Eixo 08 | Arboviroses

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Amor, A L M (CCS/UFRB, Santo Antônio de Jesus, BA, Brasil), Silva, S (CCS/UFRB, Santo Antônio de Jesus, BA, Brasil), Barreto, L S (CCS/UFRB, Santo Antônio de Jesus, BA, Brasil), Cruz, F S d (CCS/UFRB, Santo Antônio de Jesus, BA, Brasil), Almeida, M S d (CCS/UFRB, Santo Antônio de Jesus, BA, Brasil), Santos, G A d (CCS/UFRB, Santo Antônio de Jesus, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** ENGAJAMENTO DE GRADUANDOS DA ÁREA DA SAÚDE NA PROFILAXIA DE ARBOVIROSES

**Introdução:** O *Aedes aegypti*, mosquito transmissor do vírus dengue, chikungunya, zika vírus e febre amarela urbana; vive em média 30 dias, e a fêmea coloca cerca de 200 ovos durante sua vida em locais preferencialmente, mas não exclusivamente, com água limpa e parada, onde a larva eclode e, por um período de sete a nove dias, passa pelo estágio de pupa, até se tornar um mosquito adulto.

**Objetivo (s):** Considerando a relevância de se identificar e combater/controlar locais de oviposição da fêmea de culicídeos, este estudo registrou e mapeou o encontro de possíveis criadouros de larvas destes insetos, no Centro de Ciências da Saúde (CCS), da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, em Santo Antônio de Jesus, Bahia, Brasil.

**Material e Métodos:** Trios de graduandos da área da saúde foram formados para a realização de um mutirão nas dependências do Centro. Ao encontrar possíveis criadouros, registrava-se por fotos para fins de socialização e a consequente retirada dos mesmos, posto em saco de lixo para fins de descarte ou encaminhamento da informação da presença do mesmo em forma de relatório para a diretoria do CCS. No laboratório, os discentes eram apresentados às formas evolutivas dos principais culicídeos prevalentes no Brasil, por meio de lupa e/ou microscopia óptica. O registro, em forma de desenho, era feito em formulário próprio com a inserção de informações gerais para cada espécie visualizada (agente etiológico, gênero, características morfológicas, profilaxia e outros).

**Resultados e Conclusão:** A busca por qualquer local com acúmulo de água da chuva ou afins nas dependências externas do CCS, gerou o encontro de: lixeira desprovida de tampa com água acumulada no saco que a forrava, e que, inclusive, continha recipientes plásticos que também estavam acumulando água; tigela de água disponibilizada para os cães abrigados pela comunidade acadêmica; pneus no chão e pendurados em árvores, nestes não havia água parada, mas nos períodos chuvosos podem se tornar propício a proliferação desses mosquitos; calhas contendo sujeira e água parada acumulada, posteriormente foi possível notar alguns bueiros sem tampas e com tubulações expostas, onde em tempos de chuva também se torna um local ideal para o mosquito. O mutirão de limpeza, o

registro fotográfico e a confecção dos desenhos das formas parasitárias por microscopia ratificaram a construção do conhecimento sobre o tema, engajando os estudantes em medidas de controle/combate ao inseto vetor de arbovírus, como forma de profilaxia para as arboviroses.

**Palavras-chave:** Meio ambiente. Saúde. Insetos.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 3676

**Área:** Eixo 08 | Arboviroses

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Albuquerque, G C L (Universidade Federal de Pernambuco - UFPE, Recife, PE, Brasil), da Silva, J T (Universidade Federal de Pernambuco - UFPE, Recife, PE, Brasil), Santos, H F P (Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas (INI) – Fiocruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Duarte, G d S (Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas (INI) – Fiocruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Albuquerque, A P d B (Universidade Federal de Pernambuco - UFPE, Recife, PE, Brasil), Duarte, A L B P (Serviço de Reumatologia do Hospital das Clínicas, Universidade Federal de Pernambuco - UFPE, Recife, PE, Brasil), Rego, M J B d M (Universidade Federal de Pernambuco - UFPE, Recife, PE, Brasil), Siqueira, A M d (Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas (INI) – Fiocruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Incidência de Ansiedade e Depressão na Febre Chikungunya Crônica

**Introdução:** A Febre Chikungunya (FCHIK) tem impacto significativo na saúde física e mental dos indivíduos acometidos devido à alta morbidade associada. O desfecho clínico da FCHIK pode evoluir com a remissão de sintomas agudos ou a persistência de sintomas musculoesqueléticos incapacitantes, os quais podem durar meses a anos. A morbidade associada à persistência das manifestações musculoesqueléticas pode resultar em sequelas à saúde mental com o desenvolvimento da depressão e ansiedade.

**Objetivo (s):** O presente estudo buscou identificar fatores associados à incidência da ansiedade e depressão (A/D) na fase crônica da FCHIK.

**Material e Métodos:** Foram coletados dados de indivíduos (n = 465) acompanhados no setor de reumatologia do HC-UFPE, durante a fase crônica da FCHIK. A avaliação dos níveis de A/D foi realizada através da Escala Hospitalar de Ansiedade e Depressão (HAD), considerando os índices de classificação leve, moderada ou grave. O teste de Chi-quadrado foi utilizado para verificar associação, com valor  $p \leq 0,05$  considerado significante.

**Resultados e Conclusão:** Níveis de A/D foram identificados em 61,7% (n = 287) dos indivíduos avaliados, dos quais 2,8% (n = 13) foram classificados com nível leve, 12,9% (n = 60) nível moderado e 46% (n = 214) nível grave. O nível de A/D classificado como grave foi associado ao sexo feminino (n = 188;  $p < 0,001$ ;  $X^2 = 23,109$ ) e à poliartralgia persistente durante a fase crônica da FCHIK (n = 195;  $p < 0,001$ ;  $X^2 = 53,065$ ). Assim, os resultados do presente estudo evidenciam que indicadores de ansiedade e depressão devem ser considerados no manejo clínico da FCHIK crônica, uma vez que a

persistência da poliartralgia resulta em impacto significativo na saúde mental dos indivíduos acometidos.

**Palavras-chave:** Ansiedade, Depressão, Febre Chikungunya, Poliartralgia.

**Agradecimentos:** Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Ensino Superior (CAPES), Departamento de Ciência e Tecnologia do Ministério da Saúde (DECIT-MS), Fundação de Apoio à Fiocruz (FIOTEC).

**Palavras Chave:**

**ID:** 2142

**Área:** Eixo 08 | Arboviroses

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** de Brito, M S A G (Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde, Faculdade de Medicina, Universidade Federal do Mato Grosso, Cuiabá, MT, Brasil), de Marchi, M S (Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde, Faculdade de Medicina, Universidade Federal do Mato Grosso, Cuiabá, MT, Brasil), Perin, M Y (Departamento de Clínica Médica, Faculdade de Medicina, Universidade de Cuiabá, Cuiabá, MT, Brasil), Voigt, M E F (Graduação de Medicina, Faculdade de Medicina, Universidade Federal do Mato Grosso, Cuiabá, MT, Brasil), Cósso, I d S (Departamento de Clínica Médica, Faculdade de Medicina, Universidade de Cuiabá, Cuiabá, MT, Brasil), Bumlai, R U M (Departamento de Clínica Médica, Faculdade de Medicina, Universidade de Cuiabá, Cuiabá, MT, Brasil), Júnior, W V d S (Departamento de Clínica Médica, Faculdade de Medicina, Universidade de Cuiabá, Cuiabá, MT, Brasil), Prado, A Y M (Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde, Faculdade de Medicina, Universidade Federal do Mato Grosso, Cuiabá, MT, Brasil), da Cruz, T C D (Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde, Faculdade de Medicina, Universidade Federal do Mato Grosso, Cuiabá, MT, Brasil), Damazo, A S (Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde, Faculdade de Medicina, Universidade Federal do Mato Grosso, Cuiabá, MT, Brasil), Silhessarenko, R D (Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde, Faculdade de Medicina, Universidade Federal do Mato Grosso, Cuiabá, MT, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** INFLAMMATION, FIBROSIS AND E1 GLYCOPROTEIN PERSISTENCE IN JOINT TISSUE OF PATIENTS WITH POST- CHIKUNGUNYA CHRONIC ARTICULAR DISEASE

**Introdução:** Chronic inflammatory joint disease post-Chikungunya is responsible for debilitating arthralgia compromising the quality of life of individuals. Immunological and molecular mechanisms that have been implicated in the development of chronic disease remain unclear, interfering with the introduction of specific therapy.

**Objetivo (s):** This study aimed to characterize the histological joint findings and serum levels of a panel of cytokines in chronic symptomatic CHIKV patients from South-Central Mato Grosso, after a large outbreak of CHIKF during 2016-2018.

**Material e Métodos:** In this study, patients (n=17) diagnosed and recruited at an outpatient's clinic, were subjected to clinical follow up in three months intervals, joint biopsy, and serum dosage of cytokines pre-biopsy (n=5) and 24 months post-biopsy (n=11).

**Resultados e Conclusão:** These patients had disease for 12 months (29.41%), 24 months (52.94%) and 36 months (17.64%). All are female aged 50 (+13.67) years, 58% with hypertension and an average

of 12 painful and stiff joints, 41.17% in moderate disease activity, using corticosteroids (58.82%) and with normal inflammatory proofs on the day of biopsy procedure. Histopathology revealed fibrosis in the joint biopsies of all 17 patients, intense (3/17) or mild (14/17) inflammation, with a predominance of synovitis (4/17), fat necrosis (1/17), synovitis with the presence of histiocytes (1/17), periarticular inflammatory infiltrate (1/17) with predominance of collagen deposition (10/17). In indirect immunofluorescence, CHIKV glycoprotein E1 antigen was detect in 14/17 joint tissues, 57.14% with moderate staining. Key mediators such as TNF- $\alpha$ , MCP-1, IP-10, IL-17, IL-4 and IL-2 were increased, whereas IFN- $\alpha$  (n=4), IFN- $\gamma$  (n=6), IL-12 (n=2), IL-8 (n=1) and IL-10 (n=1) increases were less frequently detected. Persistent inflammation and absence of viral antigens clearance by effective antiviral immune responses in the joints may contribute for chronic CHIKV arthritis.

**Palavras-chave:** Chikungunya; Chronic disease; Joint biopsy; Cytokines.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**



**ID:** 3937

**Área:** Eixo 08 | Arboviroses

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Ferreira, R d S (Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), Fonseca, J L P d (Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), Silva, M M d N (Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Situação das arboviroses após a ocorrência de desastres naturais:desastre no litoral sul e extremo sul da Bahia entre os anos de 2021 e 2022

**Introdução:** Em dezembro de 2021 a região sul e extremo sul da Bahia sofreu com a ocorrência de desastres devido ao grande volume de chuva que atingiu a região, em situação de desastres é esperado aumento na ocorrência de doenças transmissíveis, como: doenças de veiculação hídrica, doenças transmitidas por vetores, dengue e chikungunya e agravamento de condições crônicas, causando um grande desequilíbrio na saúde pública local. Sabe-se que as doenças causadas por arbovírus tem seu agravamento intimamente ligado a proliferação do seu vetor, que no caso específico das arboviroses urbanas (dengue, zika e chikungunya), têm sua transmissão causada pelo *Aedes aegypti*. Atualmente o *Aedes aegypti* está presente em todo território nacional. A fêmea desta espécie se alimenta de sangue, tornando-se a responsável pelo processo de transmissão, seus ovos são depositados próximo a uma fonte de água, podendo eclodir até 30 minutos após o contato com a água.

**Objetivo (s):** Apresentar o comportamento das arboviroses (Dengue e chikungunya) no estado da Bahia após a ocorrência do desastre.

**Material e Métodos:** Trata-se de estudo epidemiológico descritivo para observar a relação entre a ocorrência de desastres no estado da Bahia e o aumento de casos de arboviroses urbanas. Foram considerados o número de casos absolutos das semanas epidemiológicas 44/2021 a 04/22 nos municípios da região sul e extremo sul do estado com decretos de situação de emergência em razão do desastre. Os dados foram extraídos do SINAN disponíveis no TABNET-Datasus.

**Resultados e Conclusão:** Em relação a dengue nota-se que entre a SE 44/21 e 04/22 foram notificados 757 casos em 27 municípios, as SE 50 e 51 possuem o maior número de notificação com 246, destes 144 foram notificados no município de Coaraci e 64 em Itamaraju, o somatório representa 27,48% dos casos. Quando se compara com o mesmo período do ano anterior, o número de casos nesses municípios aumentaram 433,15%, justamente no período em que os desastres ocorreram. Já com relação a chikungunya nota-se que entre a SE 44/21 e 04/22 foram notificados 846 casos em 27 municípios, sendo Itamaraju com 565 casos e Coaraci com 168, o somatório representando 86,64% dos casos. Quando comparado ao mesmo período do ano anterior, o aumento de casos nesses

municípios aumentaram em 1692%. Diante do exposto observou-se um aumento de casos nos municípios afetados por desastres, demonstrando a necessidade de ações inter e intersetoriais.

**Palavras-chave:** Desastre, arboviroses, dengue, chikungunya, enchentes

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 3938

**Área:** Eixo 08 | Arboviroses

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Costa, J D N (Agência Estadual de Vigilância em Saúde, Secretaria de Estado da Saúde, Porto Velho, RO, Brasil), Tavares, G d S B (Agência Estadual de Vigilância em Saúde, Secretaria de Estado da Saúde, Porto Velho, RO, Brasil), de Araújo, J G (Delegacia Regional de Saúde, Secretaria de Estado da Saúde, Cacoal, RO, Brasil), da Silva, P A (Coordenação Geral de Arboviroses, Departamento de Doenças Transmissíveis, Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, Porto Velho, RO, Brasil), Araujo, C J L (Agência Estadual de Vigilância em Saúde, Secretaria de Estado da Saúde, Porto Velho, RO, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Avaliação das ferramentas de geoprocessamento para o monitoramento das arboviroses no estado de Rondônia.

**Introdução:** O Chikungunya é um alfavírus (família Togaviridae) transmitido ao homem por mosquitos do gênero Aedes e surtos recentes levantam preocupações sobre o futuro impacto na saúde pública, nesta nuance, as ferramentas de tecnologias em saúde são recursos que podem ser utilizadas como apoio no monitoramento e controle do Aedes em diversas localidades do território.

**Objetivo (s):** O objetivo foi avaliar o perfil epidemiológico do Chikungunya e as ferramentas de geoprocessamento para o monitoramento no estado de Rondônia.

**Material e Métodos:** Estudo epidemiológico, descritivo, retrospectivo no período de 2020 a 2022 e transversal de abordagem quantitativa, realizado a partir dos casos de chikungunya do Sistema de Informações de Agravos Notificáveis (SINAN WEB/Chikungunya) dos municípios do estado de Rondônia, os dados foram avaliados utilizando a estatística descritiva e foram analisadas as seguintes variáveis: gênero, faixa etária, percentual clínico e evolução da doença

**Resultados e Conclusão:** Resultados da análise do perfil epidemiológico mostrou que apesar do gênero feminino apresentar maior número de casos de chikungunya 2020 (53,3%), 2021 (60%), 2022 (60,6%) ainda assim a variável gênero não possui uma estatística predominante em alguma das duas categorias (feminino ou masculino). Em se tratando da etnia, o maior percentual de casos de infecções ocorreu na etnia parda (59%), na faixa etária adulta maior de 40 anos (58,7%). O critério do perfil clínico com maior percentual foi febre (89,1%), mialgia (69,9%), cefaleia (59,8 %), dor nas costas (62,8%), artralgia intensa (56,4%) e o maior percentual de evolução para hospitalização (18,2%), o período entre os sintomas e a notificação variou entre (10 dias) e o fechamento dos casos por critério laboratorial. Dos 52 municípios do estado de Rondônia os que estão utilizando as ferramentas de geoprocessamento e/ou do Google May Maps que são gratuitos e podem contribuir para as ações de

avaliação dos casos confirmados no território, bem como, a avaliação dos LIRAA/LIA são: Cacoal, Seringueiras, Pimenta Bueno, Primavera D'Oeste. Os casos de Chikungunya ainda possui limitações, pois muitos casos são subnotificados.

**Palavras-chave:** Chikungunya, ferramentas, subnotificação, Arboviroses

**Agradecimentos:** Agência Estadual de Vigilância em Saúde

**Palavras Chave:**

**ID:** 3949

**Área:** Eixo 08 | Arboviroses

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Lira, J L M (Universidade Federal de Pernambuco, Recife, PE, Brasil), da Silva, V V (Universidade Federal de Alagoas, Viçosa, AL, Brasil), Amorim, D S (Instituto Gonçalo Moniz, Salvador, BA, Brasil), Guimarães, A C (Centro Universitário Cesmac, Maceió, AL, Brasil), Câmara, H F M (Centro Universitário Cesmac, Maceió, AL, Brasil), dos Anjos, P H L T S (Centro Universitário Cesmac, Maceió, AL, Brasil), Ferro, J V B (Centro Universitário Cesmac, Maceió, AL, Brasil), Queiroga, A P (Centro Universitário Cesmac, Maceió, AL, Brasil), dos Santos, J M S (Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas, Maceió, AL, Brasil), do Nascimento, A P (Centro Universitário Cesmac, Maceió, AL, Brasil), Rocha, T J M (Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas, Maceió, AL, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** ANÁLISE COMPORTAMENTAL DE CASOS DE DENGUE NO ESTADO DE ALAGOAS NO PRIMEIRO ANO PANDÊMICO

**Introdução:** As arboviroses transmitidas pelo mosquito *Aedes aegypti* representam um problema de saúde pública de caráter endêmico. A dengue é uma infecção viral, manifesta-se por: náuseas, vômitos, cefaleias, febre, mialgias, equimoses na pele, sangramento gengival e ou acentuada dor abdominal. Influyente em áreas tropicais é uma das epidemias mais comuns no Brasil. Em Wuhan, na China, descobriu-se um novo agente do coronavírus, denominado de severe acute respiratory syndrome coronavirus 2 (SARS-CoV-2). A Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou uma pandemia em março de 2020.

**Objetivo (s):** Realizar um levantamento dos casos de dengue no estado de Alagoas no ano de 2020.

**Material e Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo, retrospectivo e quantitativo. Todos os dados foram retirados da base de dados secundária do Sistema de Informação de Agravos de Notificação, na plataforma DATASUS. O estudo consiste em análise quantitativa dos casos de dengue no estado de Alagoas, no ano de 2020 — primeiro ano da pandemia por coronavirus disease 2019 (COVID-19).

**Resultados e Conclusão:** No ano analisado foram notificados 2.450 casos por dengue no estado de Alagoas. Ao equiparar esse dado com o ano de 2019, notou-se uma redução de 21.043 (88,4%) dos casos. Conclusão: Ao considerar os potenciais efeitos do vírus da COVID-19 em pacientes com dengue, é possível observar que diante das incertezas em torno da pandemia em 2020, fatores como: desafios operacionais com busca ativa, diagnóstico e acompanhamento de novos casos estão presentes. Diante disso, é fundamental que o sistema de saúde esteja preparado para lidar e combater a coexistência das duas doenças, a fim de evitar o aumento da disseminação tanto da COVID-19

quanto da dengue, tornando imprescindível o desenvolvimento de políticas públicas de saúde voltadas na prevenção da dengue.

**Palavras-chave:** Perfil Epidemiológico. Dengue. Saúde pública.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 4205

**Área:** Eixo 08 | Arboviroses

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** SOARES, É B (PREFEITURA MUNICIPAL DE CONTAGEM, CONTAGEM, MG, Brasil), SILVA, R A M (PREFEITURA MUNICIPAL DE CONTAGEM, CONTAGEM, MG, Brasil), ALVES, S J (PREFEITURA MUNICIPAL DE CONTAGEM, CONTAGEM, MG, Brasil), OLIVEIRA, M R (PREFEITURA MUNICIPAL DE CONTAGEM, CONTAGEM, MG, Brasil), MANDARINO, J G (PREFEITURA MUNICIPAL DE CONTAGEM, CONTAGEM, MG, Brasil), ANDRADE, R A C (PREFEITURA MUNICIPAL DE CONTAGEM, CONTAGEM, MG, Brasil), SPIRITO, G C D (PREFEITURA MUNICIPAL DE CONTAGEM, CONTAGEM, MG, Brasil), BRITO, J S (PREFEITURA MUNICIPAL DE CONTAGEM, CONTAGEM, MG, Brasil), PAULA, R D A (PREFEITURA MUNICIPAL DE CONTAGEM, CONTAGEM, MG, Brasil), RIBEIRO, M I L (PREFEITURA MUNICIPAL DE CONTAGEM, CONTAGEM, MG, Brasil), ROCHA, L D (PREFEITURA MUNICIPAL DE CONTAGEM, CONTAGEM, MG, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** ESTRATÉGIA DE ENFRENTAMENTO À EPIDEMIA DE ARBOVIROSES NO ANO DE 2023, REALIZADA NO DISTRITO SANITÁRIO NACIONAL, CONTAGEM/MG

**Introdução:** As arboviroses são um conjunto de doenças virais que infectam os seres humanos através da picada de um mosquito contaminado. No Brasil, o principal vetor é o *Aedes Aegypti*. Para romper a cadeia de transmissão é necessário eliminar os possíveis focos com água parada propícios à sua reprodução.

**Objetivo (s):** Intervenção e redução dos impactos da epidemia de arboviroses, a partir de gestão planejada, e coordenada no Distrito Sanitário Nacional (DSN), em Contagem/MG.

**Material e Métodos:** Análises do perfil epidemiológico das arboviroses utilizando o DBF do SINAN e tabulação de dados no Excel. Discussões semanais sobre o cenário epidemiológico das arboviroses no DSN.

**Resultados e Conclusão:** No final de 2022, o DSN iniciou o monitoramento epidemiológico das arboviroses. Já no início de 2023, o número de casos suspeitos aumentou, exponencialmente. Até o mês de 04/23, os casos suspeitos de Chikungunya, de residentes corresponderam a 45%, e os confirmados 42% do total do município, foram realizadas ações de prevenção, iniciando pelos bairros com mais notificações e confirmações. Foi criado o comitê de enfrentamento, e elaborado o informe epidemiológico, mostrando o cenário e a evolução da epidemia. Concomitantemente, foi realizado o monitoramento do "LIRAA" e das Ovitrapas, sendo efetuadas intervenções nos locais, cuja ações faziam-se necessárias. Além disso, foram realizadas capacitações dos agentes de saúde para

orientações nas salas de esperas das UBS. No intuito de conscientizar a população foram realizadas apresentações teatrais em escolas, com o tema da prevenção e do combate ao mosquito *Aedes Aegypti*. Foram realizados 6 ações de “pente fino”, 6 mutirões, 2 Ultra Baixo Volume (UBV) leves e 2 Ultra Baixo Volume (UBV) pesados, nas regiões mais críticas. Também, foi implantado o TR Hematócrito em todas as UBS, além da realização de capacitações e sensibilizações profissionais in loco. Nesse período, foram realizadas 6 reuniões intersetoriais para monitoramento, avaliação, planejamento e análise das ações realizadas. Diante das ações de orientação, prevenção e intervenção realizadas, foi possível evidenciar melhor elucidação da população e dos profissionais quanto ao cenário epidemiológico apresentado e enfrentado no DSN. O monitoramento e intervenção permanecem de forma contínua a fim de definir e estabelecer estratégias que reduzam o impacto das arboviroses no território.

**Palavras-chave:** Arboviroses, Epidemiologia, Planejamento, Prevenção, Intervenção, ação.

**Agradecimentos:** PREFEITURA MUNICIPAL DE CONTAGEM; EQUIPE DO DISTRITO SANITÁRIO NACIONAL.

**Palavras Chave:**



**ID:** 2929

**Área:** Eixo 08 | Arboviroses

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Carvalho, M S (Secretaria de Saúde Pública do Rio Grande do Norte, Natal, RN, Brasil), Lima, E T S (SESAP RN, Natal, RN, Brasil), Melo, S C S (SESAP RN, Natal, RN, Brasil), Suassuna, A P (SESAP RN, Natal, RN, Brasil), Alves, S D N (SESAP RN, Natal, RN, Brasil), Aguiar, L M A (SESAP RN, Natal, RN, Brasil), Pedrosa, I M B (SESAP RN, Natal, RN, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Perfil epidemiológico do Zika vírus no Rio Grande do Norte.

**Introdução:** O Rio Grande do Norte, convive com a transmissão de três arboviroses, dengue, Zika e Chikungunya, sendo um dos primeiros Estados onde o vírus Zika foi detectado no Brasil.

**Objetivo (s):** Descrever o perfil epidemiológico do Zika Vírus no estado do Rio Grande do Norte, no período de 2020 a 2022.

**Material e Métodos:** Trata -se de um delineamento transversal quantitativo e descritivo de série temporal (2020 a 2022), com dados do banco de Zika Vírus do Sistema de Notificação e Agravos de Notificação (SINAN NET) no período de 2020 a 2022.

**Resultados e Conclusão:** No período de 2020 a 2022 o SINAN NET recebeu o registro de 10.491 notificações de casos de Zika Vírus no Rio Grande do Norte, sendo 4.111 (35,1%) classificados como casos prováveis, 1.235 (10,5%) confirmados e 6.380 (54,4%) casos descartados. Do total de casos notificados, 8.054 equivalente a 76,77% foram registrados só no ano de 2022. Em relação à faixa etária predominou os indivíduos de 20 a 34 anos com 1.116 (27,14%) casos prováveis na análise temporal, seguido da faixa etária de 35 a 49 anos com 922 (22,42%) casos prováveis registrados. Referente ao sexo predomina o feminino com 2.573 (62,58%) notificações de casos prováveis na análise temporal. Em relação a metodologia de diagnóstico, 7.415 (70,68%) dos casos notificados obtiveram diagnóstico laboratorial sendo, 5.322 (71,77%) por sorologia e 2.093 (28,27%) por RT-PCR. No que diz respeito à incidência, o ano de 2022 se destaca com maior taxa sendo está de 88,38%. O Rio Grande do Norte foi a região do Brasil que registrou mais casos de Zika em 2022. Sozinho, o estado contabilizou mais de 44,66% dos casos de todo o país, com o registro de 4.111 diagnósticos prováveis da doença, enquanto, a nível nacional, foram registrados 9.204 casos. Descrever o perfil epidemiológico do Zika vírus nos permite conhecer e entender a distribuição e o comportamento da doença no estado, fatores esses indispensáveis à vigilância do Zika vírus, de forma a fazer frente aos seus efeitos e minimizar riscos de novas emergências por arbovírus. Dessa forma, a relevância desse estudo aumenta quando refletimos sobre os impactos do Zika vírus na saúde pública, principalmente no que se refere à infecção

de gestantes, que pode resultar em síndromes congênitas associadas ao Zika vírus, gerando grandes impactos não só a saúde pública como também sociais.

**Palavras-chave:** Zika vírus, vigilância, perfil epidemiológico.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 2167

**Área:** Eixo 08 | Arboviroses

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Xavier, L A (Universidade do Estado do Pará, belem, PA, Brasil), Rocha, G B (Universidade do Estado do Pará, belem, PA, Brasil), Pires, C H (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), de Sousa, A M (Universidade do Estado do Pará, belem, PA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DOS CASOS DE ZIKA VÍRUS NO ESTADO DO PARÁ, 2017-2021

**Introdução:**

**Objetivo (s):** Analisar a distribuição espacial dos casos de zika vírus por macrorregiões do estado do Pará de 2017 a 2021

**Material e Métodos:** Estudo epidemiológico do tipo ecológico, descritivo e retrospectivo, com abordagem quantitativa. Os 144 municípios estado do Pará estão divididos em 4 macrorregiões. A população do estudo foi composta pelos casos registrados de Zika no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) durante o período de 2017 a 2021. Incluiu-se casos notificados e confirmados de Zika ocorridos no período estudado. Excluiu-se dados que apresentaram incompletude nos registros das variáveis utilizadas. Inseriu-se os dados em planilha Microsoft Excel 2019. Para análise espacial da incidência e sua distribuição por municípios e macrorregiões, utilizou-se o software QGIS e classificou-se em quartil.

**Resultados e Conclusão:** Entre 2017 e 2021, foram notificados 3152 casos Zika vírus no estado do Pará, sendo 1307 casos no primeiro ano pesquisado e 230 no último. No que tange à análise espacial, a comparação da incidência entre os municípios das macrorregiões de saúde do estado, ficou evidente como algumas regiões estão mais homogêneas que outras. No período pesquisado, a incidência de zika variou entre as macrorregiões. Chama a atenção a elevada incidência nos primeiros meses de 2017. Valores não alcançados em outros meses do período em estudo. Encontrou-se heterogeneidade na incidência entre as macrorregiões e infere-se esse resultado tenha correlação com as diferenças socioambientais entre os municípios do estado. Os maiores valores registrados na macrorregião IV atestam a correlação entre os casos de Zika vírus com municípios de menor IDH, onde é possível que haja menor controle epidemiológico. Tal fator somado às condições ambientais favoráveis ao vetor, tornam estas regiões mais vulneráveis. Conclusão: A distribuição espacial dos casos de Zika vírus no Pará teve configuração heterogênea dentre as quatro macrorregiões do estado, no período estudado. Assim, torna-se importante a vigilância em saúde das condições de vulnerabilidades de cada região, para que profissionais e gestores possam propor estratégias específicas de prevenção e de controle da doença mais diretas, principalmente nas regiões mais afetadas.

**Palavras-chave:** Zika Vírus; Distribuição espacial; Sistema de Informação em Saúde.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 4220

**Área:** Eixo 08 | Arboviroses

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** DE ALMEIDA, P S (Fundação Ezequiel Dias, BELO HORIZONTE, MG, Brasil), Pereira, M A (Fundação Ezequiel Dias, Belo Horizonte, MG, Brasil), Oloris, S C S (Fundação Ezequiel Dias, Belo Horizonte, MG, Brasil), Silva, M V F (Fundação Ezequiel Dias, Belo Horizonte, MG, Brasil), Rocha, M L C (Fundação Ezequiel Dias, Belo Horizonte, MG, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** TÍTULO: IMUNOFLUORESCÊNCIA INDIRETA, TESTE DE NEUTRALIZAÇÃO POR REDUÇÃO DE PLACAS DE LISE E RT QPCR APLICADOS AO DIAGNÓSTICO DA FEBRE AMARELA

**Introdução:** A febre amarela (FA) é uma doença infecciosa, uma febre hemorrágica de origem viral, transmitida ao homem pela picada de insetos hematófagos da família Culicidae, de grande importância epidemiológica por sua gravidade e possibilidade de rápida disseminação em áreas urbanas. O diagnóstico de FA é um grande desafio para a saúde pública.

**Objetivo (s):** O presente estudo visou padronizar testes diagnósticos de Imunofluorescência Indireta (IFI) e Teste de Neutralização por Redução de Placas de Lise (PRNT), capazes de detectar anticorpos em pacientes com infecção natural e indivíduos vacinados contra FA, tendo como referência o teste "in-house" para captura de IgM-FA (MAC-ELISA).

**Material e Métodos:** Foram analisadas pelo método IFI e pelo PRNT, 97 amostras de soro de pacientes com resultados reagentes no teste MAC-ELISA para FA provenientes do Estado de Minas Gerais no período de 2018 e 50 indivíduos trabalhadores do setor de Saúde presumivelmente imunizados com a vacina de Febre Amarela.

**Resultados e Conclusão:** Os resultados obtidos para IFI- IgM no grupo de amostras reagentes foram concordantes com MAC-ELISA em 82,47%. Todas as amostras do grupo controle apresentaram resultados não reagentes tanto no MAC-ELISA quanto na IFI. Foram obtidos os parâmetros do teste de IFI: sensibilidade de 82,47%, especificidade de 100% e índice Kappa de 0,76. Já em relação à IFI-IgG, das 97 amostras de indivíduos com FA, 68 foram reagentes bem como 26 amostras do grupo controle. Entre as 29 amostras não reagentes para IgG no grupo com FA, 26 apresentaram resultados de RT-qPCR detectáveis, indicando assim que tais pacientes se encontravam em período agudo da infecção. O micro-PRNT apesar de ser um teste de alta complexidade se mostrou muito sensível (100%). Além disso, este trabalho mostrou preliminarmente que a IFI-IgM pode ser uma ferramenta de triagem para diagnóstico da infecção aguda de FA e o micro-PRNT uma ótima opção como diagnóstico complementar ou como teste para verificar anticorpos neutralizantes em uma determinada população. Logo, as metodologias padronizadas neste estudo são de suma importância na busca de alternativas

para um diagnóstico de FA de excelência, o que contribui para a melhoria da vigilância laboratorial desse agravo em Minas Gerais.

**Palavras-chave:** Febre Amarela, diagnóstico, micro-PRNT, imunofluorescência indireta.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 4226

**Área:** Eixo 08 | Arboviroses

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Fittipaldi, J F (Prefeitura Municipal de Contagem, Contagem, MG, Brasil), Morais, M H F (Prefeitura Municipal de Contagem, Contagem, MG, Brasil), Amaral, T M M (Prefeitura Municipal de Contagem, Contagem, MG, Brasil), Ramalho, D B (Prefeitura Municipal de Contagem, Contagem, MG, Brasil), Letro, R B (Prefeitura Municipal de Contagem, Contagem, MG, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Epidemia de chikungunya em Contagem/MG, casos clínicos e positividade laboratorial no ciclo epidêmico de 2023, desafios para vigilância e assistência

**Introdução:**

**Objetivo (s):** Analisar os padrões de sintomatologia e de resultados diagnósticos de chikungunya no município de Contagem, em 2023.

**Material e Métodos:** Análise descritiva dos resultados laboratoriais obtidos e da sintomatologia frente aos casos notificados para dengue e chikungunya em Contagem, no ciclo epidêmico de 2023. Os dados foram obtidos no GAL/FUNED e no SINAN on-line.

**Resultados e Conclusão:** Os resultados laboratoriais foram obtidos em tempo oportuno, com exames de biologia molecular identificando que o município de Contagem se encontra em epidemia de arboviroses com predominância de casos de chikungunya (CHKV). Nos resultados do GAL, até 05/06, de 7.153 exames realizados para CHKV, 32,4% (2.321) foram positivos, sendo a maioria dos exames (90,5%) por meio da biologia molecular (RT-PCR Multiplex). Para Dengue (DENV), de 8.274 exames, 8,8% (728) foram reagentes, tendo a biologia molecular (6475 exames) positividade de 6,3%. A sintomatologia foi muito semelhante para as duas doenças, suspeitando inicialmente de DENV casos positivos para CHKV. Dentre os casos confirmados no SINAN, os sintomas mais prevalentes foram mialgia (79,0% na CHKV, 67,8% na DENV); febre (78,9% na CHKV e 67,5% na DENV) e cefaleia (69,7% na CHKV e 63,0% na DENV). Já artralgia e artrite nos pacientes agudos CHKV confirmados, foram relatados em apenas 50,3% e 28,6%, respectivamente. O diagnóstico pela biologia molecular, com método multiplex, realizando concomitantemente o diagnóstico dos 3 diferentes arbovírus em circulação, possibilitou o realinhamento da vigilância e assistência de forma oportuna no município, além de subsidiar a discussão acerca da revisão dos critérios de casos suspeitos frente à CHKV e dengue. Resultados acessíveis oportunamente permitem uma mudança de paradigma também no manejo assistencial, possibilitando individualizar a terapia para arboviroses distintas. Sintomas anteriormente considerados pré-requisitos para suspeição de CHKV em sua maioria não foram registrados em pacientes agudos confirmados. Além disso, há necessidade de inclusão de sintomas

diferenciais não disponíveis no SINAN e relatados, como edema articular. Infere-se que CHKV já circulava em anos anteriores e, mesmo com resultado negativo para DENV, era encerrado por clínico-epidemiológico para tal, suscitando a insuficiência do algoritmo atual de suspeição clínica + sorologia para detectar a maioria dos casos. O município agora se estrutura para acolhimento da sintomatologia crônica desses pacientes.

**Palavras-chave:** Chikungunya, epidemia, biologia molecular, sintomas

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**



**ID:** 2692

**Área:** Eixo 08 | Arboviroses

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Ruivo, A P (CDCT/CEVS/SES-RS, Porto Alegre, RS, Brasil), Godinho, F (CDCT/CEVS/SES-RS, Porto Alegre, RS, Brasil), dos Santos, F M (CDCT/CEVS/SES-RS, Porto Alegre, RS, Brasil), Schroder, J A (CDCT/CEVS/SES-RS, Porto Alegre, RS, Brasil), Horn, V (CDCT/CEVS/SES-RS, Porto Alegre, RS, Brasil), Martiny, F L (LACEN/CEVS/SES-RS, Porto Alegre, RS, Brasil), Möllmann, É B (LACEN/CEVS/SES-RS, Porto Alegre, RS, Brasil), Gregianini, T S (LACEN/CEVS/SES-RS, Porto Alegre, RS, Brasil), Wallau, G d L (FIOCRUZ-PE, Recife, PE, Brasil), da Veiga, A B G (UFCSPA, Porto Alegre, RS, Brasil), Salvato, R S (CDCT/CEVS/SES-RS, Porto Alegre, RS, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Genomic epidemiology of Dengue virus in Rio Grande do Sul reveals a mixed landscape of new introductions and long-term persistence of DENV-1 and DENV-2

**Introdução:** Dengue virus (DENV) infects millions of people worldwide annually. In Brazil, annual epidemics of Dengue fever (DF) have occurred since the 80's; in 2022, approximately 1,000 people died of DF in the country. In Rio Grande do Sul (RS), the southernmost Brazilian state, the first autochthonous case occurred only in 2007; nevertheless, case numbers have been increasing significantly in the region.

**Objetivo (s):** Characterize the prevailing DENV lineages and geographical spread in RS.

**Material e Métodos:** Using an amplicon-based approach on Illumina MiSeq platform we retrieved whole DENV genome sequences from samples from 668 individuals infected with DENV between 2015 and 2023 in RS, of which 629 were DENV-1, and 39 were DENV-2. Sequences were aligned with a global dataset and used to carry out phylogenetic and phylodynamic inferences.

**Resultados e Conclusão:** All 629 DENV-1 sequences were assigned to Genotype V. Most of the sequences from 2023 were grouped into 14 different clades that descend from clades with RS sequences from 2021 or 2022, suggesting that DENV-1 lineages are persisting in RS since 2021, after being introduced in the state from other regions of Brazil. Therefore, the occurrence of DENV-1 infections in RS in recent years has most probably occurred due to the continuous circulation of strains already present in the state, and this ongoing transmission has caused annual outbreaks. Regarding DENV-2, 18 sequences from 2023 samples were grouped into two clades containing sequences of Genotype II (Cosmopolitan), together with sequences of RS samples from 2022. Accordingly, the Cosmopolitan Genotype had its first identification in RS in 2022, possibly an introduction from the Midwest region of the country, and it spread in the Metropolitan region of Porto Alegre that year. The present analysis demonstrates that DENV transmission was sustained in 2023, but now occurring mainly in the Northwest region of RS. Interestingly, in 2022 the Northwest of RS had an important circulation

of DENV-2 Genotype III, coming from an introduction from other Brazilian states, but in 2023, so far, no sequences belonging to this genotype have been identified in RS. Results stress the importance of arboviruses genomic surveillance as an important tool to track the dissemination and evolution of the viruses responsible for these diseases, helping to improve prevention and control strategies.

**Palavras-chave:** Arboviruses; Dengue; Genomics.

**Agradecimentos:** SES-RS, Ministério da Saúde, FAPERGS.

**Palavras Chave:**

**ID:** 3460

**Área:** Eixo 08 | Arboviroses

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** da Silva, C C (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, RECIFE, PE, Brasil), Júnior, J C P d S (INSTITUTO AGGEU MAGALHÃES, RECIFE, PE, Brasil), Vasconcellos, F H M (Universidade Federal de Pernambuco, RECIFE, PE, Brasil), de Oliveira, I S D (Universidade Federal de Pernambuco, RECIFE, PE, Brasil), Gomes, T B (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA, João Pessoa, PB, Brasil), Quinino, L R d M (Instituto Aggeu Magalhães, Fundação Oswaldo Cruz, RECIFE, PE, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** A ocorrência de períodos epidêmicos de dengue em Pernambuco por mesorregiões.

**Introdução:** No estado de Pernambuco a incidência de dengue aumentou em pelo menos 30 vezes nas últimas cinco décadas, com ocorrência de períodos epidêmicos em diferentes meses do ano e distribuição heterogênea entre mesorregionais.

**Objetivo (s):** Analisar a ocorrência de períodos epidêmicos de dengue em Pernambuco e segundo mesorregiões.

**Material e Métodos:** Estudo descritivo onde se construíram diagramas de controle para a média de casos (MC) e para a incidência média (IM) de dengue para o período entre 2020 e 2019, com dados do Sinan.

**Resultados e Conclusão:** em Pernambuco, os meses propícios a ocorrência de IM e MC acima do limite superior endêmico (LSE) são março, abril e maio. Para a primeira mesorregional, que engloba a Região Metropolitana de Pernambuco (RMR), além destes, tem-se fevereiro com aumento da IM. A mesorregião do Sertão pernambucano apresenta os mesmos meses com casos e incidência acima da média. A mesorregião do São Francisco apresentou incidência e casos acima do esperado nos meses de março e abril, enquanto o Agreste mostrou apenas o mês de fevereiro com altas incidências e número de casos. A mesorregião da Mata Pernambucana é a que mais preocupa, com os meses entre janeiro e maio com médias acima do LSE. As ações de vigilância em saúde com foco na dengue devem ser intensificadas nos meses entre janeiro e maio em todo o estado, com atenção às diferenças mesorregionais.

**Palavras-chave:** Dengue; Infecções por Arbovírus; Epidemiologia Descritiva

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 3718

**Área:** Eixo 08 | Arboviroses

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Rapello, A M (Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), Dilly, J L (Ministério da Saúde , Brasília, DF, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Georreferenciamento dos dados epidemiológicos de dengue do estado do Ceará entre os anos 2018 e 2022

**Introdução:**

**Objetivo (s):** Distribuir territorialmente os indicadores de incidência e óbito por dengue nos municípios do estado do Ceará entre 2018 e 2022.

**Material e Métodos:** Trata-se de estudo epidemiológico descritivo espacial, a partir dos dados de incidência e óbitos, provenientes do Sistema de Informação de Agravos de Notificação - Sinan Online (2017 a 2020) e boletins epidemiológicos. Os mapas foram elaborados no software QGIS (Versão 3.18.1)

**Resultados e Conclusão:** No ano de 2018 foram registrados 4.262 casos prováveis de dengue no estado do Ceará. As maiores taxas de incidência (TI) foram registradas em dois municípios vizinhos localizados na 8ª região de saúde, no centro do estado. Fortaleza registrou 1.458 casos prováveis, com TI de 55,2 e quatro óbitos. O ano de 2018 destaca-se entre o período estudado, com TI abaixo de 100,00 em 171 dos 184 municípios. Em 2019 os casos prováveis quase quadruplicaram em relação ao ano anterior, em função da reintrodução do sorotipo DENV2 em Fortaleza. O município de Palhano registrou 797 casos de dengue numa população de 9.386 habitantes (maior TI 8491,4), o que corresponde a 8,49% da sua população acometida pela dengue naquele ano. Outros nove municípios registraram TI superiores a 1.000. A capital registrou 3.958 casos prováveis de dengue, com TI de 148,3. A maior incidência no ano de 2020 foi no Município de Granjeiro 3034,68, na mesorregião sul. Oito municípios registraram TI superiores a 1000,0. A TI em Fortaleza foi de 356,42. A incidência acumulada no ano no estado foi de 298,1. Seis municípios registraram óbitos. As maiores TI foram registradas na Região Metropolitana do Cariri (RMC), na mesorregião sul do estado. Três óbitos foram registrados em três municípios da região. No ano de 2021, a TI do estado foi de 388,4 casos para cada 100 mil habitantes. Dezesesseis municípios com populações variando entre 7.904 e 61.590 habitantes apresentaram TI acima de 1000,0. Quanto aos óbitos, o estado registrou 21, sendo cinco em Fortaleza. Em 2022, o estado do Ceará registrou 42.811 casos prováveis de dengue, variação de 19,3% em relação ao ano anterior, e incidência de 463,3/100mil hab. Dezoito municípios com TI acima de 1000,0 e Fortaleza com TI de 691,7 além de cinco dos 21 óbitos registrados no estado. São necessários

estudos dos determinantes da doença no território para melhor compreensão da dinâmica de transmissão e direcionamento de ações de controle. Sugerimos estudos de mobilidade urbana e estratificação de risco intramunicipal.

**Palavras-chave:** Dengue, georreferenciamento, Ceará,

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 4231

**Área:** Eixo 08 | Arboviroses

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Del Carro, K B (Secretaria de Estado da Saúde do Espírito Santo, Vitória, ES, Brasil), da Silva, A E (Secretaria de Estado da Saúde do Espírito Santo, Vitória, ES, Brasil), Bassani, P D (Secretaria de Estado da Saúde do Espírito Santo, Vitória, ES, Brasil), Cardoso, T C (Secretaria de Estado da Saúde do Espírito Santo, Vitória, ES, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** DENGUE NO ESPÍRITO SANTO: 2023, A MAIOR EPIDEMIA?

**Introdução:** Desde 2013 ocorreram 3 epidemias no Brasil. Dessas, 2013 teve maior o número de casos notificados, e 2019 mais óbitos. Atualmente, uma nova epidemia está em curso.

**Objetivo (s):** Avaliar e descrever o perfil epidemiológico dos casos ocorridos em períodos epidêmicos de dengue no ES.

**Material e Métodos:** Os casos notificados foram retirados do SINAN e do eSUS/VS. A incidência acumulada foi calculada pelo somatório das 4 últimas semanas e, a taxa de letalidade, os casos graves e com sinais de alarme.

**Resultados e Conclusão:** A incidência acumulada foi calculada pelo somatório das quatro últimas semanas. Em 2023 foram notificados 119.164 casos suspeitos de dengue até a SE 19/2023. Esse valor supera em 43% todos os casos notificados no ano mais epidêmico (2013), em 64% os de 2016 e em 46% os de 2019. Tanto nas epidemias anteriores quanto na de 2023, os casos foram mais prevalentes em mulheres, faixas etárias de 20-29 anos e 30-39 anos e, raça/cor parda. Nota-se que a prevalência aumenta nas mulheres, na medida em que sua faixa etária aumenta, até uma aparente estabilização em 50-59 anos; exceto na faixa etária inicial, que em todos os anos epidêmicos, o sexo masculino foi mais atingido. Na epidemia de 2019 e na de 2023, essa prevalência do sexo masculino se estende até a segunda faixa etária. No contexto do ano de 2023, cerca de 50% dos casos foram confirmados e, desses 56% foram classificados como dengue clássica, e o critério mais utilizado foi o clínico-epidemiológico (62,5%). Dos 78 municípios, 55 (70,5%) apresentaram incidência acumulada alta, 19 (24,4%) média e apenas em quatro municípios a incidência acumulada foi baixa. Por meio do isolamento viral, viu-se que circulam no ES, concomitantemente, os vírus DEN1 e DEN2, em 2023. Os sinais e sintomas mais frequentes foram febre (75,7%), cefaleia (75,1%) e mialgia (69,6%), enquanto para a comorbidade, a mais presente foi hipertensão (7%). Foram notificados 99 óbitos suspeitos de dengue, sendo 53 deles confirmados, o que reflete uma taxa de letalidade de 2,39%. De modo geral, os óbitos ocorreram mais em mulheres (64%) e na faixa etária de 80-89 anos. Contudo, no sexo feminino, a faixa etária mais atingida foi 50-59 e no masculino, 80-89 anos. Diferente de 2023, a

epidemia de 2013 e 2016 vitimou mais homens e em faixas etárias mais jovens. O ano de 2023 mostrou-se, já nas primeiras semanas, como o ano com a maior epidemia de dengue da história do ES, não apenas na notificações de casos suspeitos, mas também na ocorrência de óbitos.

**Palavras-chave:** Vigilância; Arbovirose; *Aedes aegypti*

**Agradecimentos:** OPAS

**Palavras Chave:**

**ID:** 2696

**Área:** Eixo 08 | Arboviroses

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Lima, A L F d (1. Instituto René Rachou, Fundação Oswaldo Cruz, Belo Horizonte, MG, Brasil), Machado de Assis, T S (Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais, Contagem, MG, Brasil), Silva, S N (1. Instituto René Rachou, Fundação Oswaldo Cruz, Belo Horizonte, MG, Brasil), Carvalho, F D (1. Instituto René Rachou, Fundação Oswaldo Cruz, Belo Horizonte, MG, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Impacto econômico gerado pelo diagnóstico da chikungunya ao Brasil

**Introdução:** A chikungunya e várias outras doenças tropicais representam um obstáculo para o avanço econômico das populações, sendo o diagnóstico precoce dos pacientes apontado pela Organização Mundial da Saúde como ferramenta chave no controle dessas enfermidades, pois, quanto mais rápido ele for realizado, maior a chance de bom prognóstico para o doente e menos gastos para o sistema de saúde.

**Objetivo (s):** O objetivo geral do presente estudo foi quantificar o impacto econômico gerado pelo diagnóstico da chikungunya ao Brasil entre os anos de 2015 a 2021.

**Material e Métodos:** Realizou-se uma avaliação econômica parcial com foco no diagnóstico da chikungunya, realizada na perspectiva do Sistema Único de Saúde, para os anos de 2015 a 2021. Para a realização dessa avaliação, as seguintes variáveis foram consideradas: número de casos prováveis de chikungunya, número de casos da doença que foram confirmados por um teste laboratorial, metodologia e custo do (s) teste (s) diagnóstico (s) utilizado. Com exceção do custo dos testes diagnósticos, todas as variáveis mencionadas acima foram pesquisadas em bancos de microdados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação. A estimativa dos custos diretos médicos referentes a testes sorológicos e moleculares utilizados foi feita por microcusteio. Após a estimativa do custo direto dos testes, seus valores unitários foram multiplicados pelo número de casos da doença testados para cada metodologia no período do estudo.

**Resultados e Conclusão:** Entre 2015 e 2021, 1.154.535 casos prováveis de chikungunya foram notificados ao MS, desses, 61,5% eram mulheres. Dos casos notificados, 327.343 (28,4%) foram confirmados através de testes laboratoriais e 27.847 (2,4%) precisaram ser hospitalizados. Entre 2015 e 2021, 276.928 pacientes foram submetidos a testes imunocromatográficos, 9.823 ao ELISA e 25.301 a RT-PCR. No presente estudo o custo direto por paciente de um teste imunocromatográfico, um ELISA e uma RT-PCR foi estimado em R\$46,28, R\$102,75 e R\$524,32. O custo total dos testes imunocromatográficos, ELISAs e RT-PCRs foi estimado em R\$12.816.227,84, R\$1.009.313,25 e



R\$13.265.820,32, respectivamente. Assim, o impacto econômico do diagnóstico da chikungunya ao Ministério da Saúde entre 2015 e 2021 foi estimado em R\$ 27.091.361,41. Os resultados do presente estudo mostraram que o diagnóstico da chikungunya causa significativo impacto econômico ao Brasil.

**Palavras-chave:** Chikungunya, diagnóstico, impacto econômico.

**Agradecimentos:** FAPEMIG e CEFET-MG

**Palavras Chave:**

**ID:** 3216

**Área:** Eixo 08 | Arboviroses

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Ferraz, V C d A B (Secretaria Municipal de Saúde (SESAU), Campo Grande, MS, Brasil), Ferezin, V V (Secretaria Municipal de Saúde (SESAU), Campo Grande, MS, Brasil), Knoch, M (Secretaria Municipal de Saúde (SESAU), Campo Grande, MS, Brasil), Leite, C A d O (Secretaria Municipal de Saúde (SESAU), Campo Grande, MS, Brasil), Lahdo, V (Secretaria Municipal de Saúde (SESAU), Campo Grande, MS, Brasil), Chaves, N R (Secretaria Municipal de Saúde (SESAU), Campo Grande, MS, Brasil), Santos, V R d (Secretaria Municipal de Saúde (SESAU), Campo Grande, MS, Brasil), Pereira, G d A (Secretaria Municipal de Saúde (SESAU), Campo Grande, MS, Brasil), Monteiro, L R d V (Secretaria Municipal de Saúde (SESAU), Campo Grande, MS, Brasil), Melo, R L d (Secretaria Municipal de Saúde (SESAU), Campo Grande, MS, Brasil), Benites, S T (Secretaria Municipal de Saúde (SESAU), Campo Grande, MS, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Atuação da Sala de Situação como ferramenta de gestão para o controle das Arboviroses no município de Campo Grande - MS

**Introdução:** A dengue é endêmica em Campo Grande-MS, com períodos epidêmicos na última década. O Centro de Informações Estratégias em Vigilância em Saúde (CIEVS-CG) ativou a Sala de Situação de Arboviroses, em maio de 2022 após verificar aumento de casos notificados.

**Objetivo (s):** Apresentar a atuação da Sala de Situação das Arboviroses. Descrever as características da epidemia da dengue em 2022 e 2023.

**Material e Métodos:** Estudo descritivo sobre as atividades da Sala de Situação das Arboviroses da Secretaria Municipal de Saúde de Campo Grande-MS no período de maio de 2022 a abril de 2023. É composta por representantes da Vigilância e Atenção à Saúde, sob coordenação do CIEVS-CG, com o objetivo de monitorar as notificações, analisar a situação de saúde e subsidiar a tomada de decisão.

**Resultados e Conclusão:** O CIEVS-CG coordena a captação e o processamento de dados epidemiológicos, assistenciais e de controle vetorial para elaboração do Dashboard de dengue e do infográfico que é um Informe semanal, para divulgação. Também opera os painéis automatizados usando Microsoft Power BI com dados importados da base do SINAN online. O Centro de Operações de Emergências em Saúde (COES) foi ativado em 24/03/2023, após os dados da Sala de Situação indicarem aumento nos casos suspeitos de dengue nas unidades de pronto atendimento. O CIEVS-CG coordenou a aplicação da matriz de responsabilidades. No painel automatizado são apresentados os casos notificados e óbitos, distribuídos por semana epidemiológica (SE), faixa etária e sexo. Na comparação das séries históricas a partir de 2002, é possível verificar os anos epidêmicos. Em 2022

houve um aumento de casos que alcançou o limiar endêmico na SE 10 e manteve-se acima até o final do ano, denotando uma epidemia com início fora do período sazonal. Em 2023, os números estão acima do limiar caracterizando o segundo ano consecutivo de epidemia. Os casos se concentram na faixa etária de 10-49 anos (70,0%). A análise dos indicadores epidemiológicos aponta que em 2022 houve um aumento de 1459,31% de casos prováveis e 133,33% de óbitos por dengue em relação ao ano anterior. Na comparação de janeiro a abril deste ano, houve um aumento de 211,91% de casos prováveis e redução de 33,33% no número de óbitos por dengue em relação a 2022. Conclui-se que o CIEVS-CG tem importante papel na coordenação da Sala de Situação das Arboviroses, na análise do perfil epidemiológico das notificações e do limiar endêmico e na divulgação de informações para a tomada de decisão.

**Palavras-chave:** Infecções por Arbovírus, Monitoramento Epidemiológico

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 3984

**Área:** Eixo 08 | Arboviroses

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** MARQUES, J P (Diretoria Executiva de Vigilância Laboratorial – DEVL/SVS/LACEN – Amapá, MACAPÁ, AP, Brasil), MENDES, D D S (Diretoria Executiva de Vigilância Laboratorial – DEVL/SVS/LACEN – Amapá; Mestranda do Programa Condições de Vida e Situações de Saúde da Amazônia – PPGVIDA ILMD/FIOCRUZ Amazônia, MACAPÁ, AP, Brasil), RIBEIRO, E S D (Diretoria Executiva de Vigilância Laboratorial – DEVL/SVS/LACEN – Amapá, MACAPÁ, AP, Brasil), GATO, T Z S (Diretoria Executiva de Vigilância Laboratorial – DEVL/SVS/LACEN – Amapá, MACAPÁ, AP, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** VIGILÂNCIA LABORATORIAL DA FEBRE AMARELA NO AMAPÁ: INVESTIGAÇÃO ENTRE OS ANOS DE 2019 A 2022

**Introdução:** A febre amarela é uma arbovirose causada por um flavivírus RNA, transmitida por vetores: Haemagogus, Sabethes e Aedes, se mantém no Brasil por ciclo silvestre, sendo considerada uma ameaça à saúde pública pela possibilidade de reintrodução em ciclo urbano, principalmente em populações não vacinadas. O Amapá, apresentou aumento significativo de casos suspeitos e confirmados entre os anos de 2019 a 2022

**Objetivo (s):** Investigar a prevalência de casos confirmados, perfil epidemiológico da população de estudo no Estado no período de 2019 a 2022 e comparar com dados de vigilância laboratorial

**Material e Métodos:** Estudo transversal, utilizando dados secundários provenientes do Sistema de Informação de Agravos e Notificação (SINAN), DATASUS e Gerenciador de Ambiente Laboratorial – GAL.

**Resultados e Conclusão:** Entre os anos de 2019 a julho de 2022 foram notificados 25 casos suspeitos de febre amarela, sendo o sexo masculino com idade entre 0 a 19 anos, 9 (36%) os mais afetados, ao observar o histórico vacinal apenas 4 (16%) foram vacinados, pelo critério de classificação 21 (84%) foi laboratorial, tanto para confirmação ou descarte do caso suspeito, a classificação final definiu a prevalência de febre amarela silvestre 3 (12%), a hospitalização ocorreu em 15 (60%) dos casos, em relação a evolução dos casos confirmados, 1 (4%) evoluiu para cura e 2 (8%) foram a óbito. Dos casos descartados para febre amarela, foram identificados outros agravos: Doença de chagas 2 (50%), Leptospirose 1 (25%) e Síndrome de Haff (25%). No mesmo período a Diretoria Executiva de Vigilância Laboratorial – DEVL analisou 76 amostras (sorologia, encaminhado para a referência Nacional) e 32 amostras (RT-qPCR), na sorologia 8 (10,5%) reagentes, 2 (2,6%) indeterminados e RT-qPCR 2 (6,2%) detectáveis. As divergências entre dados remetem a subnotificações, por isso é importante uma melhor investigação diferencial e epidemiológica, além de coleta oportuna para investigação molecular,

ademais o conhecimento do perfil de casos de febre amarela evidenciam o risco, devem ser implementadas estratégias de prevenção, controle do vetor, capacitação profissional para notificação, implantação de técnicas moleculares para diagnóstico e realização de campanhas de vacinação, priorizando a população.

**Palavras-chave:** VIGILÂNCIA LABORATORIAL. FEBRE AMARELA. ARBOVIROSE. AMAPÁ.

**Agradecimentos:** Diretoria Executiva de Vigilância Laboratorial – DEVL/SVS/LACEN – Amapá Instituto Leônidas e Maria Deane – ILMD/FIOCRUZ Amazônia

**Palavras Chave:**

**ID:** 2706

**Área:** Eixo 08 | Arboviroses

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Garrido, I O (Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ), Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Dias, H G (Fundação Oswaldo Cruz (IOC/Fiocruz), Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Pauvolid-Corrêa, A (Universidade Federal de Viçosa (UFV), Rio de Janeiro, RJ, Brasil), dos Santos, F B (Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ), Rio de Janeiro, RJ, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Mayaro Virus Exposure in Free Ranging Bats of Animal Human Interface Areas, Midwest Brazil

**Introdução:** Arboviruses such as Dengue (DENV), Zika (ZIKV) and Chikungunya (CHIKV) are maintained in epidemic cycles of transmission among humans and *Aedes aegypti* mosquitoes in Brazil, and are of great importance to public health. Other arboviruses such as Yellow Fever (YFV), Mayaro (MAYV) and Oropouche (OROV), that are maintained in enzootic cycles of transmission involving wild vertebrate and diptera species, have also great medical importance in the country. The circulation of these arboviruses in wild vertebrate species at the human-animal interface in Brazil remains poorly investigated. There is, therefore, a gap in knowledge about the maintenance of arboviruses in forested environments. Bats are among the synanthropic vertebrates found in large populations in these areas and their exposure to these arboviruses is still obscure.

**Objetivo (s):** Here, we aimed to search for the circulation of the main epidemic and enzootic arboviruses in Brazil in specimens of bats collected in forested areas of the metropolitan regions of the Midwest region of Brazil between 2017 and 2018.

**Material e Métodos:** Real-time reverse transcription–polymerase chain reaction (RT-qPCR) assays were used for the investigation of active DENV1-4, ZIKV, CHIKV, YFV, MAYV and OROV infections in liver (n=178), kidney (n=175) and brain (n= 168) tissues of euthanized bats. Previous exposure to MAYV and OROV was also evaluated by the investigation of specific neutralizing antibodies by plaque reduction neutralization test (PRNT) in 79 bats from several species.

**Resultados e Conclusão:** No active infections were identified and none of the bats showed neutralizing antibodies for OROV. On the other hand, 2.6% (2/76) of the bats were seropositive for MAYV, one *Noctilio albiventris* (PRNT50 titer 40) and one *Molossus rufus* (PRNT50 titer 80). The role of bats in arbovirus cycles of transmission remains unclear worldwide, and the exposure of bats to MAYV in Midwest Brazil merits further investigation.

**Palavras-chave:** Mayaro Virus ; Bats ; Animal-Human Interface.

**Agradecimentos:** FAPERJ, CNPq, CAPES.

**Palavras Chave:**

**ID:** 3220

**Área:** Eixo 08 | Arboviroses

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Pimentel, E C (LACEN-BA, Salvador, BA, Brasil), Bertollo, L A (LACEN-BA, Salvador, BA, Brasil), Sales, D F (LACEN-BA, Salvador, BA, Brasil), da Silva, M F (LACEN-BA, Salvador, BA, Brasil), da Paixão, M S (LACEN-BA, Salvador, BA, Brasil), Santos, S P d O (LACEN-BA, Salvador, BA, Brasil), Pereira, F M (LACEN-BA, Salvador, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Ocorrência das Arboviroses (Dengue, Zika e Chikungunya) no Estado da Bahia no período de 2022 ao primeiro trimestre de 2023

**Introdução:** As Arboviroses são doenças causadas pelos chamados arbovírus, que são vírus transmitidos por artrópodes. Estima-se que haja mais de 545 espécies de arbovírus, porém apenas cerca de 150 estão relacionadas com doenças em seres humanos, os quais incluem principalmente os vírus da Dengue, Zika e Chikungunya. Nos últimos anos, as arboviroses têm se tornado ameaças importantes e constantes em regiões tropicais, devido às rápidas mudanças climáticas, ocupação desordenada de áreas urbanas, condições sanitárias precárias, migração populacional, dentre outros fatores que favorecem a crescente transmissão viral. No Brasil, em 2022, foram notificados 1.450.270 casos de dengue, 174.517 de chikungunya e 9.204 de Zika. Neste contexto, o Laboratório Central de Saúde Pública Professor Gonçalo Moniz (LACEN/BA) realiza a vigilância laboratorial das arboviroses utilizando testes que detectam o RNA viral, que são fundamentais para identificação dos casos em fase aguda e monitoramento dos vírus circulantes. Além disso, realiza testes sorológicos para detecção de anticorpos das classes IgG e IgM.

**Objetivo (s):** Avaliar a frequência do vírus da Zika, Dengue e Chikungunya das amostras encaminhadas para o LACEN-BA no período de janeiro de 2022 até o primeiro trimestre de 2023 coletadas em momento oportuno para detecção do RNA viral.

**Material e Métodos:** Os dados utilizados foram obtidos junto à base de dados do sistema Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL), e exportados para o software Microsoft Office Excel. O diagnóstico molecular foi realizado a partir de amostras clínicas (soro ou plasma) por meio da detecção de gene específico dos vírus da Dengue (DENV-1, DENV-2, DENV-3 e DENV-4), Zika e Chikungunya por PCR em tempo real, utilizando o kit comercial ZDC-IBMP®.

**Resultados e Conclusão:** Foram analisadas 7.223 amostras para detecção de Arboviroses, destas 586 tiveram resultados detectáveis para o vírus da Dengue, 1.500 para o vírus Chikungunya e nenhuma amostra teve resultado detectável para Zika. Dentre as amostras positivas para o vírus da Dengue, 93,5% (548/586) foram identificadas para o Sorotipo DENV-1 e 6,5% (38/586) para o DENV-2. A maioria



das amostras positivas analisadas (57%) era proveniente de adultos do sexo feminino. Os dados obtidos evidenciam um perfil de circulação das Arboviroses na Bahia semelhante a do perfil de outros estados do Brasil, tanto na detecção da espécie de arbovírus, quanto no sorotipo do vírus da dengue.

**Palavras-chave:** Arboviroses, Dengue, Zika, Chikungunya, RT-qPCR.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 3221

**Área:** Eixo 08 | Arboviroses

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Silva, R R C (Fundação Oswaldo Cruz, Recife, PE, Brasil), Galisa, S L G (Fundação Oswaldo Cruz, Recife, PE, Brasil), Jacques, I J A A (Fundação Oswaldo Cruz, Recife, PE, Brasil), Sena, M A (Fundação Oswaldo Cruz, Recife, PE, Brasil), Guimarães, A B G (Fundação Oswaldo Cruz, Recife, PE, Brasil), Silva, Y L (Universidade Federal do Agreste de Pernambuco, Garanhuns, PE, Brasil), Castanha, P M S (University of Pittsburgh, Estados Unidos), Oliveira, P A S (Fundação Oswaldo Cruz, Recife, PE, Brasil), Braga, M C (Fundação Oswaldo Cruz, Recife, PE, Brasil), Vasconcelos, L R S (Fundação Oswaldo Cruz, Recife, PE, Brasil), Silva, M A L (Fundação Oswaldo Cruz, Recife, PE, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Análise dos polimorfismos nos genes IFN- $\lambda$ 3 (rs12979860), MICB (rs3132468), PLCE1 (rs3740360) e OAS1 (rs34137742) na suscetibilidade à infecção pelos vírus Zika ou Chikungunya em gestantes com complicações obstétricas

**Introdução:** Infecções pelos vírus Zika (ZIKV) e Chikungunya (CHIKV) durante o período gestacional têm sido frequentemente relacionadas a resultados clínicos adversos na mãe ou no feto. Nesse contexto, polimorfismos de nucleotídeo único (SNPs), localizados em genes de resposta imunológica podem estar envolvidos na suscetibilidade a infecção arboviral.

**Objetivo (s):** Analisar a frequência das variantes genéticas rs12979860 (C/T), rs3132468 (T/C), rs3740360 (A/C) e rs34137742 (C/T) nos genes IFN- $\lambda$ 3, MICB, PLCE1 e OAS1, respectivamente, entre gestantes com complicações obstétricas infectadas ou não por ZIKV ou CHIKV.

**Material e Métodos:** Amostras de sangue de 327 gestantes com complicações obstétricas foram agrupadas em: infectadas por ZIKV (n=53), por CHIKV (n=65) e não infectadas (n=209). A infecção arboviral aguda ou recente foi confirmada laboratorialmente por RT-qPCR ou IgM anti-ZIKV/CHIKV por ELISA. O DNA das amostras foi extraído com o Wizard Genomic DNA Purification Kit (PROMEGA), conforme instruções do fabricante, e a genotipagem foi realizada usando um sistema TaqMan de sondas por qPCR. As frequências genotípicas e alélicas foram estimadas pelo método de contagem gênica e para testar as suas associações com a suscetibilidade ao desenvolvimento de infecção viral, empregamos os modelos genótipo, recessivo, dominante e alélico de análise. As diferenças entre os grupos foram calculadas por meio do teste Qui-Quadrado de Pearson ( $X^2$ ) ou Exato de Fisher quando apropriado, usando software plink e GraphPad Prism8, admitindo um nível de significância de  $p < 0,05$ . O protocolo de pesquisa foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa do Instituto Aggeu Magalhães (CAAE: 19404519.3.0000.5190).

**Resultados e Conclusão:** Todos os SNPs se encontraram em equilíbrio de Hardy-Weinberg. A frequência do alelo menor entre infectadas por ZIKV ou CHIKV e não infectadas não diferiram significativamente para nenhuma das variantes investigadas. No entanto, gestantes não infectadas por CHIKV apresentaram uma maior proporção de genótipos TT/CT com a presença do alelo variante no gene IFN- $\lambda$ 3 conforme o modelo dominante de análise ( $p= 0,0380$ ; OR= 1,832; IC: 1,036-3,217). Há uma maior frequência de genótipos CT/TT entre mulheres não infectadas pelo vírus Chikungunya, sugerindo que sua presença pode atuar como fator protetor na aquisição da infecção.

**Palavras-chave:** Polimorfismos; Zika; Chikungunya; Gestação; Complicações obstétricas.

**Agradecimentos:** Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e Fundação de Amparo à Ciência e Tecnologia do Estado de Pernambuco (FACEPE)

**Palavras Chave:**

**ID:** 3478

**Área:** Eixo 08 | Arboviroses

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** MENDES, D D S (Diretoria Executiva de Vigilância Laboratorial – DEVL/SVS/LACEN – Amapá; Mestranda do Programa Condições de Vida e Situações de Saúde da Amazônia – PPGVIDA ILMD/FIOCRUZ Amazônia, Macapá, AP, Brasil), MARQUES, J P (Diretoria Executiva de Vigilância Laboratorial – DEVL/SVS/LACEN – Amapá, Macapá, AP, Brasil), RIBEIRO, E S D (Diretoria Executiva de Vigilância Laboratorial – DEVL/SVS/LACEN – Amapá, MACAPÁ, AP, Brasil), CORTÉS, J J C (Instituto Leônidas e Maria Deane – ILMD/FIOCRUZ Amazônia, Manaus, AM, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Vigilância Laboratorial de Chikungunya e Zika no Amapá no ano de 2022

**Introdução:** Atualmente as três de maiores arboviroses de importância em saúde pública são a dengue (DENV), Chikungunya (CHIKV) e Zika (ZIKV), transmitidas pelos mesmos vetores *Aedes aegypti* e *albopictus*, mostrando o seu potencial de adaptação e dispersão, a pandemia de COVID-19, levou a subnotificações de casos e consequente impacto na vigilância laboratorial.

**Objetivo (s):** Realizar a investigação de arbovírus (CHIKV e ZIKV) em casos febris exantemáticos recebidos na DEVL/SVS/LACEN Amapá

**Material e Métodos:** Estudo transversal, utilizando dados secundários disponíveis no Gerenciador de Ambiente Laboratorial – GAL e DATASUS de resultados de sorologia de Chikungunya e Zika e casos notificados e confirmados de janeiro a dezembro de 2022 no estado do Amapá.

**Resultados e Conclusão:** Na Diretoria Executiva de Vigilância Laboratorial – DEVL foram analisadas através de sorologia ELISA IgM entre janeiro e dezembro de 2002, 266 amostras suspeitas de Chikungunya e 344 amostras suspeitas de Zika, dessas 14,3% (38/266) foram reagentes para Chikungunya e 20,1% (69/344) foram reagentes para Zika, foram notificados em 2022 151 casos de Chikungunya e 111 casos de Zika, dos quais 14,6% (22/151) foram confirmados para Chikungunya, sendo 8 (36,4%) do sexo feminino e 14 (63,6%) do sexo masculino, nos municípios de Oiapoque 50% (11/22), Santana 27,3% (06/22) e Macapá 22,7% (05/22). Detalhando os dados de Zika 18,9% (21/111) foram confirmados, sendo 10 (47,6%) do sexo feminino e 11 (52,4%) do sexo masculino, nos municípios de Oiapoque 50% (17/21), Santana 4,8% (01/21) e Macapá 14,3% (03/21). É notório observar as divergências entre dados laboratoriais e os notificados oficialmente, remetendo a subnotificação de casos ou ausência de investigação adequada, com atenção especial a maioria dos casos confirmados estarem ocorrendo na nossa região de fronteira internacional Oiapoque – Guiana Francesa. Ainda não foi possível identificar os sorotipos por RT-qPCR ZDC, devido ao período de coleta das amostras ser

superior a 7 dias do início dos sintomas, por isso é importante uma melhor investigação diferencial, além de coleta oportuna para investigação molecular.

**Palavras-chave:** Vigilância laboratorial; Arbovírus; Chikungunya; Zika; Amapá

**Agradecimentos:** Diretoria Executiva de Vigilância Laboratorial – DEVL/SVS/LACEN – AP Instituto Leônidas e Maria Deane – ILMD/FIOCRUZ Amazônia.

**Palavras Chave:**

**ID:** 4254

**Área:** Eixo 08 | Arboviroses

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** FELIPE, K A (Prefeitura Municipal de Parnamirim, Parnamirim, RN, Brasil), Silva, E M (Prefeitura Municipal de Parnamirim, Parnamirim, RN, Brasil), Maia, S T (Prefeitura Municipal de Parnamirim, Parnamirim, RN, Brasil), Amorim, L A (Prefeitura Municipal de Parnamirim, Parnamirim, RN, Brasil), Morais, L S (Prefeitura Municipal de Parnamirim, Parnamirim, RN, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** BUSCA ATIVA DE CASOS DE ARBOVIROSES ATRAVÉS DOS ACE DE PARNAMIRIM/RN.

**Introdução:** A exigência de se compreender de forma mais oportuna e detalhar áreas específicas a situação relacionada às Arboviroses (Dengue, Zika, Chikungunya), frente à dificuldade de controlar os índices de infestação municipal e entender a característica entomoepidemiológica da cidade. A Secretaria Municipal de Saúde de Parnamirim/RN proporcionou a implementação de uma estratégia de busca ativa que alcance informações epidemiológicas e geográficas para desenvolver melhor diagnóstico situacional e articulação de ações estratégicas de enfrentamento.

**Objetivo (s):** Objetivo Geral - Aprimorar a busca ativa nas investigações de casos de arboviroses em todo o município. Objetivos Específicos - Encerrar as investigações de casos de arboviroses em tempo oportuno; - Identificar a probabilidade de ocorrência de surtos em todas as regiões do município; e - Oferecer informações mais qualificadas para ações de enfrentamento às arboviroses.

**Material e Métodos:** Realizando análise territorial dos casos notificados a partir de 6 ACE, respeitando a frequência das informações que são recebidas dos serviços de saúde do município e do Estado, bem como a análise de informações entomológicas de presença do vetor transmissor das arboviroses, são enviados agentes da equipe da Busca Ativa em todo o território habitado no município, com uma cobertura de todos os bairros da cidade, para investigar os casos informados, o surgimento de rumores nas proximidades, assim como encerrar a investigação em tempo hábil para realizações mais efetivas de ações de enfrentamento.

**Resultados e Conclusão:** A equipe atua baseada na definição do raio a ser trabalhado, assim, ela vai in loco tomar conhecimento da área afetada, onde realizará busca nos imóveis da área delimitada. Antes de 2021, os casos notificados tinha um retorno muito falho de investigações e conclusões, já o quantitativo das ações de investigação feitas pela equipe de Busca Ativa referente ao ano de 2021, ano inicial da atuação da equipe, subiram para 283 visitas realizadas e 481 notificações encerradas. No ano de 2022, com a estrutura da equipe da Busca Ativa, com o apoio e direcionamento do centro de informações entomoepidemiológicas, o número de visitas subiu para 1331, num aumento 470%

relacionados ao ano anterior, totalizando também um resultado de 2665 casos encerrados, representando um aumento de mais de 550%. Conseguindo assim, investigar, concluir, analisar e direcionar ações com melhor eficiência.

**Palavras-chave:** Informações, Busca, Investigação

**Agradecimentos:** Gratidão à toda equipe de ACE que fez a diferença.

**Palavras Chave:**

**ID:** 2719

**Área:** Eixo 08 | Arboviroses

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Augusto, L B P (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Bichara, C N C (Universidade Estadual do Pará, Belém, PA, Brasil), Morais, N B S d (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Aguiar, J R (Centro Universitário Metropolitano da Amazônia, Belém, PA, Brasil), Santos Silva, J H (Instituto de Educação Médica, Castanhal, PA, Brasil), Motomya, Y K M (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Colares, J V T (Centro Universitário Metropolitano da Amazônia, Belém, PA, Brasil), Néry, L d O (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Kunz, A C S (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Oliveira, M I M d (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Uma análise retrospectiva e clínica da Dengue de 2012 a 2022 e do Coeficiente de Gini da PNAD

**Introdução:**

**Objetivo (s):** O presente estudo tem como tarefa realizar uma análise concisa da Dengue com a presente finalidade de contribuir para a comunidade científica.

**Material e Métodos:** Trata-se de um estudo na qual foram utilizados como fonte de dados o Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) e Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) com dados no tempo (2012 a 2022) e o espaço (Brasil) delimitados no objetivo desta pesquisa.

**Resultados e Conclusão:** O exponencial crescimento urbano tem propiciado a concentração de indivíduos suscetíveis à infecção, em áreas específicas, associada às condições precárias de saneamento básico, à moradia inadequada e a fatores culturais e educacionais, resultando em condições ecológicas à transmissão pelo *A. aegypti*. Isso se comprova pelo Coeficiente de Gini, divulgado pela Pesquisa Nacional de Amostra de Domicílios – PNAD, no qual a Região Nordeste apresenta 0,5424 de Índice, seguido da Região Centro-Oeste: 0,5271; Região Norte: 0,5136; Região Sudeste: 0,5013 e, por fim, a Região Sul com Gini de 0,4646. Nesse sentido, a Região Nordeste apresenta maior índice e maior desigualdade na distribuição de renda, enquanto a Região Sul mostra-se com o melhor coeficiente entre as regiões. Em casos prováveis de dengue por ano de notificação, de 2014 a 2021, fornecidos pelo Sistema de Informação de Agravos de Notificação - SINAN: Região Nordeste: 1.397.108; Região Centro-Oeste: 1.303.765; Região Norte: 263.765 casos; Região Sudeste: 3.865.022; e Região Sul: 547.018. Percebe-se que a Região Nordeste é a segunda com maior número de casos prováveis, em contraste com a Região Norte que constou menor número, pode-se sugerir possível subnotificação de casos nessa região. Em relação ao saneamento básico, de acordo com a



Pesquisa Nacional de Saneamento Básico de 2017 por IBGE: Região Nordeste com 1.794 municípios têm serviço de abastecimento de água por rede de distribuição (unidades); Região Sudeste com 1.668; Região Sul: 1.191; Região Centro-Oeste: 467 e a Região Norte: 450 unidades. Com os resultados, concluímos que a dengue é uma doença bastante frequente nos setores de saúde pública e clínica médica, em que se observou extrema relação com os fatores de saneamento, despejo do lixo e condição de moradia.

**Palavras-chave:** Coeficiente de Gini; Dengue; Dengue Hemorrágica; Fatores socioeconômicos; Saneamento básico

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 3231

**Área:** Eixo 08 | Arboviroses

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Brito, A S d O (Secretaria da Saúde do Estado da Bahia/Núcleo Regional de Saúde Norte, Juazeiro, BA, Brasil), Coutinho, H S (Secretaria da Saúde do Estado da Bahia/ Núcleo Regional de Saúde Norte, Juazeiro, BA, Brasil), Souza, B A (Universidade Federal do Vale do São Francisco, Juazeiro, BA, Brasil), Xavier, J d S (Universidade Federal do Vale do São Francisco, Juazeiro, BA, Brasil), Souza, M d J (Universidade Federal do Vale do São Francisco, Juazeiro, BA, Brasil), Coutinho, J V d A (Universidade Federal do Vale do São Francisco, Juazeiro, BA, Brasil), Souza, P A d (Secretaria da Saúde do Estado da Bahia/Núcleo Regional de Saúde Norte, Juazeiro, BA, Brasil), Braga, E S (Secretaria da Saúde do Estado da Bahia/Núcleo Regional de Saúde Norte, Juazeiro, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DAS ARBOVIROSES, BAHIA, 2021 A 2022

**Introdução:** As arboviroses em quase sua totalidade são mantidas em ambiente silvestre. Os arbovírus são vírus transmitidos pela picada de artrópodes hematófagos como o *Aedes aegypti*. Mais de 210 espécies de arbovírus foram isolados no país, 36 relacionados com doenças em seres humanos. No entanto, algumas vêm atingindo áreas urbanas de forma epidêmica simultânea na Bahia, tais como o dengue, chikungunya e zika.

**Objetivo (s):** Caracterizar o perfil epidemiológico das arboviroses na Bahia

**Material e Métodos:** Trata-se de um estudo do tipo descritivo. Realizado levantamento de dados no sistema de notificação SINAN. Selecionaram-se os casos prováveis de dengue, chikungunya e zika, por município de residência, no ano de 2021 e 2022. Os softwares utilizados foram o Tabwin32 e o Excel 2016. Para esta análise foi calculado o coeficiente de incidência com base na população estimada pela IBGE.

**Resultados e Conclusão:** Observa-se um aumento considerável da incidência das arboviroses no período entre 2021 e 2022 nos 417 municípios da Bahia. Em 2022, foram notificados 59602 casos prováveis de dengue (397,73 casos/ 100 mil hab.), 125,14 (125,14 casos/100 mil hab.) casos prováveis de febre de chikungunya, 7,67 (1150 casos/100mil hab.) casos prováveis de zika no estado da Bahia, representando um aumento de 59,20%, 29,10%, 10,09% respectivamente, quando comparado ao mesmo período do ano de 2021. Na situação epidemiológica atual, ressalta-se que as macrorregiões leste, sudoeste, extremo sul, sul, centro norte são as mais atingidas pelas três arboviroses. As faixas etárias mais atingidas estão entre 20 e 39 anos, sendo que mais prevalente na idade de 32. Contudo, chama atenção a elevação do risco de adoecer conforme aumento da idade. O sexo feminino foi o mais

acometido com 31% dos casos avaliados. Percebe-se que, em 2022, a transmissão permanece em níveis superiores endêmicos no Estado, considerando-se a estimativa semanal da série histórica dos últimos anos. Conclui-se que as ações de controle dessas doenças são múltiplas e requerem estratégias diferenciadas conforme as fases evolutivas do ciclo de vida do vetor (*Aedes aegypti*), bem como nas diversas situações de transmissão da doença, ações estas que devem seguir padrões técnicos definidos, complementares as atividades de rotina.

**Palavras-chave:** Arboviroses, Coeficiente, *Aedes aegypti*

**Agradecimentos:** Núcleo Regional de Saúde Norte/SESAB

**Palavras Chave:**

**ID:** 3488

**Área:** Eixo 08 | Arboviroses

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** MENDES, D D S (Diretoria Executiva de Vigilância Laboratorial, DEVL/SVS/LACEN, Amapá; Mestranda do Programa Condições de Vida e Situações de Saúde da Amazônia – PPGVIDA ILMD/FIOCRUZ Amazônia, Macapá, AP, Brasil), RIBEIRO, E S D (Diretoria Executiva de Vigilância Laboratorial, MACAPÁ, AP, Brasil), MARQUES, J P (Diretoria Executiva de Vigilância Laboratorial, MACAPÁ, AP, Brasil), CORTÉS, J J C (Instituto Leônidas e Maria Deane – ILMD/FIOCRUZ Amazônia, Manaus, AM, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Vigilância Laboratorial de dengue no Amapá: investigação laboratorial de casos no ano de 2022

**Introdução:** As arboviroses são um grave problema de saúde pública no Brasil, impondo grandes desafios para vigilância desde a década de 80 com a emergência do vírus dengue (DENV), do vírus Chikungunya (CHIKV) em 2014 e do vírus Zika (ZIKV) em 2015. Com a pandemia de COVID-19, esse cenário tornou-se ainda mais desafiador, com subnotificações de casos e consequente impacto na vigilância.

**Objetivo (s):** Realizar a investigação de pesquisa de arbovírus em casos febris exantemáticos recebidos na Diretoria Executiva de Vigilância Laboratorial – DEVL/SVS/LACEN Amapá (AP) no ano de 2022

**Material e Métodos:** Suspeitos de infecção aguda por arbovírus (n=547; até 7 dias de doença) recebidos entre janeiro a dezembro de 2022, investigados por métodos sorológico e molecular. Inicialmente, os casos foram submetidos ao teste de captura de NS1 de dengue com o kit Panbio™ Dengue Early Elisa (Abbott), após foram submetidos ao RT-qPCR ZDC Biomol (IBPM) para investigação simultânea de ZIKV, DENV e CHIKV em termociclador 7500 Real-Time PCR (Applied Biosystems®). Já os casos suspeitos de infecção por arbovírus (n=914; < 7 dias de doença) foram investigados por métodos sorológico IGM de dengue com o kit Panbio™ Dengue IGM Elisa (Abbott)

**Resultados e Conclusão:** De uma forma geral, 12,8% (70/547) dos casos investigados foram positivos para NS1 e 26,2% (240/914) para IGM, dos recebidos para NS1 64 foram submetidos ao RT-qPCR ZDC, provenientes de Macapá (n=42), Oiapoque (n=11) e Santana (n=11). Em 53,1% (34/64) o sorotipo de DENV foi identificado, 24 casos de DENV-1 e 4 casos de DENV-4. O estado do Amapá notificou 940 casos suspeitos e confirmou 228 casos de dengue, 112 (49,12%) foram do sexo feminino, sendo 01 gestante e 116 (50,9%) do sexo masculino, os municípios com casos foram: Macapá 173 (75,9%), Oiapoque 26 (11,4%), Santana 17 (7,4%), Porto Grande 8 (3,5%), Serra do Navio 2 (0,9%), Pedra Branca 1 (0,4%) e Amapá 1(0,4%). Diante da similaridade de sinais e sintomas das arboviroses,

inclusive com outros agravos, fica evidente a importância do diagnóstico laboratorial, além de sequenciamento genético de casos confirmados, outra observação se deve as diferenças entre dados laboratoriais e notificados que remetem a subnotificação de casos, apesar disso, ficou demonstrada a circulação de DENV-1 em Oiapoque e Santana e a co-circulação de DENV-1 e DENV-4 em Macapá em 2022, os mesmos sorotipos observados desde o ano de 2021.

**Palavras-chave:** Vigilância, Arbovírus, Diagnostico Laboratorial, Dengue, Amapá

**Agradecimentos:** DEVL/SVS/AP E ILMD/FIOCRUZ Amazônia

**Palavras Chave:**

**ID:** 2465

**Área:** Eixo 08 | Arboviroses

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Bernardo-Menezes, L C (Instituto Aggeu Magalhães, Recife, PE, Brasil), Agrelli, A (CETENE, Recife, PE, Brasil), Silva, P G d (Instituto Aggeu Magalhães, Recife, PE, Brasil), Oliveira, A S L E d (LIKA, Recife, PE, Brasil), Moura, R R d (IRCCS Materno Infantile Burlo Garofolo, Itália), Coelho, A V C (Hospital Israelita Albert Einstein, São Paulo, SP, Brasil), Pena, L J (Instituto Aggeu Magalhães, Recife, PE, Brasil), Crovella, S (Qatar University, Qatar), Brandão, L A C (UFPE, Recife, PE, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Avaliação do papel autofágico na replicação do vírus Zika em linhagem celular SH-SY5Y

**Introdução:** O vírus Zika (ZIKV) é um arbovírus reemergente que constitui um problema de saúde pública. No entanto, atualmente, não há vacina ou tratamento aprovados. Um processo fundamental envolvido na infecção pelo ZIKV é a autofagia, uma via celular catabólica, que leva carga citoplasmática ao lisossomo para degradação, considerada uma forma primordial de imunidade inata contra microrganismos invasores. Evidências indicam que ZIKV inibe a via de sinalização Akt-mTOR, a qual causa ativação aberrante da autofagia, promovendo a replicação e propagação viral. Assim, é essencial estudar o papel do processo de autofagia na replicação viral do ZIKV, para identificação de potenciais alvos terapêuticos.

**Objetivo (s):** Este trabalho avaliou o papel da autofagia na replicação do ZIKV.

**Material e Métodos:** A cepa ZIKV PE243 foi expandida na linhagem celular VERO CCL-81. Células SH-SY5Y foram submetidas a um estimulante [Rapamicina (80nM)] e dois inibidores [Cloroquina (50µM) e SBI-0206965 (10µM)] do processo autofágico: um inespecífico e um específico, respectivamente, e analisadas em 0, 24 e 48 horas pós-infecção (MOI=0,1). A carga viral foi mensurada utilizando o kit SuperScript III One-Step RT-PCR System com Platinum Taq DNA. As células foram marcadas com anticorpos primários anti-LC3B e anti-P62, moléculas de início e fim do processo autofágico, respectivamente. Em seguida, foram analisadas por citometria de fluxo. A comparação quantitativa foi realizada por meio da ANOVA em Two-Way de forma não-normal de múltiplas variáveis e assumindo significância de  $p < 0,05$ .

**Resultados e Conclusão:** Observamos que células tratadas com cloroquina, um inibidor inespecífico da autofagia, demonstraram diminuição na carga viral ( $p=0.04$  em tempo e  $p=0.01$  para marcador celular LC3). Nossos dados reforçam resultados previamente descritos na literatura sobre a inibição da replicação viral pela cloroquina, uma vez que a mesma atua aumentando o pH interno endossomal, diminuindo a liberação de partículas virais infectantes no citoplasma da célula hospedeira, impedindo por fim a replicação viral. Os grupos tratados com SBI e Rapamicina nas concentrações utilizadas não

demonstraram influenciar na replicação viral. Mais estudos utilizando diferentes concentrações dessas drogas devem ser realizados para esclarecer o papel da autofagia na replicação do ZIKV.

**Palavras-chave:** Morte Celular; LC3; P62; Macroautofagia

**Agradecimentos:** CAPES, CNPq e Ministério da Saúde

**Palavras Chave:**

**ID:** 2212

**Área:** Eixo 08 | Arboviroses

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:**

**Instituições:**

**Título:**

**Introdução:**

**Objetivo (s):**

**Material e Métodos:**

**Resultados e Conclusão:**

**Palavras-chave:**

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**



**ID:** 4260

**Área:** Eixo 08 | Arboviroses

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Castilho, G K (Fundação Oswaldo Cruz Rondônia FIOCRUZ/RO, Porto Velho, RO, Brasil), Castilho, G K (Fundação Oswaldo Cruz Rondônia FIOCRUZ/RO, Porto Velho, RO, Brasil), Moreira, H M (Fundação Oswaldo Cruz Rondônia FIOCRUZ/RO, Porto Velho, RO, Brasil), Moreira, H M (Fundação Oswaldo Cruz Rondônia FIOCRUZ/RO, Porto Velho, RO, Brasil), Queiroz, J A d S (Fundação Oswaldo Cruz Rondônia FIOCRUZ/RO, Porto Velho, RO, Brasil), Queiroz, J A d S (Fundação Oswaldo Cruz Rondônia FIOCRUZ/RO, Porto Velho, RO, Brasil), Dall'Aqua, D S V (Fundação Oswaldo Cruz Rondônia FIOCRUZ/RO, Porto Velho, RO, Brasil), Dall'Aqua, D S V (Fundação Oswaldo Cruz Rondônia FIOCRUZ/RO, Porto Velho, RO, Brasil), Santos, A O (Fundação Oswaldo Cruz Rondônia FIOCRUZ/RO, Porto Velho, RO, Brasil), Santos, A O (Fundação Oswaldo Cruz Rondônia FIOCRUZ/RO, Porto Velho, RO, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** CARACTERIZAÇÃO ETIOLÓGICA DE DOENÇA FEBRIL AGUDA EM PORTO VELHO – RONDÔNIA

**Introdução:** Dentre as diversas etiologias de doenças febris agudas, as arboviroses apresentam variação na evolução clínica, manifestando desde quadros assintomáticos, sintomas leves e inespecíficos, ou até mesmo formas mais graves incluindo hemorragias e óbito. Assim, essas doenças podem ser facilmente confundidas com outras patologias que se assemelham nos sintomas. É importante ressaltar que a maioria dos indivíduos com quadro febril agudo em Porto Velho são negativos para Dengue (DENV), Chikungunya (CHIKV) e Zika vírus (ZIKV), logo, o paciente permanece com diagnóstico sem etiologia definida.

**Objetivo (s):** Caracterizar o perfil clínico das arboviroses circulantes em Porto Velho, Rondônia.

**Material e Métodos:** Trata-se de um estudo experimental realizado na Fundação Oswaldo Cruz Rondônia (FIOCRUZ-RO) em colaboração com o Centro de Pesquisa em Medicina Tropical de Rondônia (CEPEM). Foram selecionados para este estudo indivíduos procedentes do município de Porto Velho com quadro febril agudo, negativos para malária e sem sintomas de quadro gripal. Os dados epidemiológicos foram apresentados em tabelas de acordo com nome, iniciais, idade, data de nascimento, sexo, início dos sintomas, data de coleta, dias sintomáticos, bairro, cidade e unidade federativa, se realizou viagem nos últimos 15 dias e o local. Também foi subdividido se o paciente tem comorbidades, e discriminando sinais e sintomas referidos por ele. Por fim, analisou-se de forma estatística conforme teste molecular ZDC, amostras detectáveis e não detectáveis uma relação comparativa com os sinais e sintomas.

**Resultados e Conclusão:** Foram avaliados 100 adultos, com idade entre 21-77 anos, com média de 47 anos, em que 94% da amostra foi negativo para as principais arboviroses testadas, através do teste molecular ZDC. Além disso, indicou um equilíbrio na frequência entre os (51% masculino) e maior frequência na população entre 39-49 anos (49%), sendo a maioria dos positivos para arboviroses do sexo feminino (66,66%). Com relação aos sinais e sintomas: Febre e cefaleia em 72% dos casos, dor nas costas (79%), mialgia (70%) e náuseas (58%) foram os mais prevalentes tanto aos pacientes que detectaram e não detectaram para dengue-2. A identificação de etiologia dos quadros febris agudos continua sendo um grande desafio na saúde pública, assim, torna-se fundamental um estudo mais amplo que permita identificar e desenvolver um diagnóstico específico para melhor conduta clínica.

**Palavras-chave:** Doença febril, arboviroses, dengue, zika, chikungunya

**Agradecimentos:** FIOCRUZ-RO, CNPQ, PIBIC, LACEN

**Palavras Chave:**

**ID:** 2213

**Área:** Eixo 08 | Arboviroses

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Cabral, M T F (Programa de Pós-Graduação em Ciências Médicas (PPGCM). Universidade de Fortaleza (UNIFOR), Fortaleza, CE, Brasil), Souza, N V (Núcleo de Biologia Experimental (NUBEX). Universidade de Fortaleza (UNIFOR) , Fortaleza, CE, Brasil), Sirena, E C T (Curso de Medicina. Universidade de Fortaleza , Fortaleza, CE, Brasil), Santiago, L (Programa de Pós-Graduação em Ciências Médicas (PPGCM). Universidade de Fortaleza (UNIFOR), Fortaleza, CE, Brasil), Monteiro, D C S (Programa de Pós-Graduação em Ciências Médicas (PPGCM). Universidade de Fortaleza (UNIFOR), Fortaleza, CE, Brasil), Lima, A L G d S B (Curso de Medicina. Universidade de Fortaleza , Fortaleza, CE, Brasil), Santos, H S (Universidade Estadual do Vale do Acaraú , Sobral, CE, Brasil), Marinho, M M (Universidade Estadual do Vale do Acaraú , Sobral, CE, Brasil), Marinho, E S (Universidade Estadual do Ceará , Fortaleza, CE, Brasil), Cunha, S A (Curso de Medicina. Universidade de Fortaleza , Fortaleza, CE, Brasil), Lima, D M (Programa de Pós-Graduação em Ciências Médicas (PPGCM). Universidade de Fortaleza (UNIFOR) , Fortaleza, CE, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Docking molecular e atividade antiviral do D-limoneno e do óleo essencial de *Eucalyptus staigeriana* contra o vírus chikungunya.

**Introdução:** O vírus chikungunya (CHIKV) é uma arbovirose que causa fortes dores articulares e musculares, além de febre e náuseas, tendo como complicação a possibilidade de cronificação. Até o momento, não existem vacinas e nem antivirais para essa doença, dessa forma, os compostos naturais podem ser uma alternativa. O D-limoneno se destaca por ser um terpeno amplamente encontrado na natureza e utilizado em vários estudos que demonstraram suas propriedades antimicrobianas, anti-inflamatórias, antioxidantes e anticancerígenas. E o *E. staigeriana* é uma espécie muito utilizada no Brasil para extração do óleo essencial e este óleo demonstrou atividade inseticida e antimicrobiana.

**Objetivo (s):** O objetivo do estudo foi avaliar as propriedades antivirais do D-limoneno e do óleo essencial de *E. staigeriana* contra o CHIKV.

**Material e Métodos:** Nesta pesquisa foram realizados ensaios de citotoxicidade, virucida e pré-tratamento frente ao CHIKV, além, do docking molecular. As substâncias: D-limoneno e o óleo essencial de *E. staigeriana* foram obtidas comercialmente e o ensaio de MTT foi realizado em células VERO para análise da viabilidade celular com seis concentrações diferentes variando de 1000 à 31,25 µg /ml. Para o ensaio in silico a estrutura química do D-limonene (CID440917) foi obtida no repositório Pubchem. E foi investigado o mecanismo de ação do D-limonene frente às proteínas E1E2, nsP2 e nsP3 do CHIKV e as estruturas dos alvos foram obtidas no repositório Protein Data Bank (<https://www.rcsb.org/>). Nesta

pesquisa foram realizadas 50 simulações de docking molecular independentes para cada ligante e a análise dos dados foi realizada utilizando os softwares UCSF Chimera, Discovery studio visualizer™ viewer e Pymol.

**Resultados e Conclusão:** No ensaio antiviral foram utilizadas concentrações não tóxicas e ambas as substâncias apresentaram redução da viabilidade nos grupos tratados comparando com o controle negativo, no entanto, não foi possível determinar o CI50, não apresentando assim, atividade antiviral. O resultado de docking molecular não demonstrou uma energia de interação significativa entre o D-limoneno às proteínas analisadas, corroborando assim, com os achados in vitro. Conclusão: Não foram observados atividade antiviral do D-limoneno e da E. staigeriana frente à CHIKV nos ensaios in vitro e a análise in sílico do D-limoneno corroborou com esses resultados.

**Palavras-chave:** Vírus Chikungunya, Antiviral, Docking.

**Agradecimentos:** Fundação Edson Queiroz

**Palavras Chave:**

**ID:** 3238

**Área:** Eixo 08 | Arboviroses

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Matchin Viera, M E (Gerência de Vigilância de Zoonoses, Acidentes por Animais Peçonhentos e Doenças Transmitidas por Vetores. Diretoria de Vigilância Epidemiológica, Secretaria de Estado da Saúde de Santa Catarina, Florianópolis, SC, Brasil), Dal-Cim, T A (Gerência de Vigilância de Zoonoses, Acidentes por Animais Peçonhentos e Doenças Transmitidas por Vetores. Diretoria de Vigilância Epidemiológica, Secretaria de Estado da Saúde de Santa Catarina, Florianópolis, SC, Brasil), Piacessi Arceno, A (Gerência de Análises Epidemiológicas e Doenças e Agravos Não Transmissíveis. Diretoria de Vigilância Epidemiológica, Secretaria de Estado da Saúde de Santa Catarina, Florianópolis, SC, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Bromeliaceae como potenciais criadouros de *Aedes aegypti*, vetor de arboviroses urbanas, no município de Florianópolis, Santa Catarina

**Introdução:** O *Aedes aegypti* é um mosquito de grande importância à saúde pública e se caracteriza por ser um mosquito urbano que para sua reprodução utiliza objetos que acumulam água. Os depósitos preferenciais são os recipientes artificiais, entretanto, nos últimos anos as bromélias têm se destacado como depósito natural. As bromélias se caracterizam por possuírem folhas rígidas em forma de roseta, verticais e achatadas, que nos pontos de justaposição acumulam água.

**Objetivo (s):** A pesquisa teve por objetivo avaliar a potencialidade das bromélias como criadouros naturais para *A. aegypti* no município de Florianópolis, Santa Catarina, relacionando-os com variáveis climáticas e com os casos de dengue no período de 2016 a 2022.

**Material e Métodos:** Trata-se de um estudo quantitativo, retrospectivo e descritivo, baseado em fontes secundárias de dados. Os dados dos focos do vetor foram disponibilizados pelo município, os dados referentes às variações climáticas foram obtidos junto ao INMET e para as áreas de transmissão de dengue foram utilizados os dados da Sala de Situação Municipal e o TabNet. As análises foram realizadas no software R-Studio, através de uma correlação de Pearson e PCA.

**Resultados e Conclusão:** No período analisado foram identificados 12.686 focos do *A. aegypti*, observou-se que ocorreu transmissão de dengue em diversos bairros infestados por *A. aegypti* e em 12 bairros a porcentagem de focos em depósitos E foi  $\geq 10\%$ , o bairro Córrego Grande apresentou 32,7%. Observa-se uma correlação positiva entre os casos e os depósitos C e E, com o valor  $r = 0,93$ . Os depósitos do tipo A2 foram os únicos que apresentaram correlação com as variáveis climáticas. Com a temperatura média demonstrou uma correlação negativa de  $r = -0,89$  e para a pluviosidade média uma correlação positiva de  $r = 0,90$ . A temperatura média e a pluviosidade média apresentaram

correlação negativa de  $r = -0,92$ . Na PCA observou-se que as variáveis de depósitos D2, B, E, C e Casos demonstraram uma inter-relação positiva entre elas e com contribuições semelhantes, todas próximas de 9,5. Foi possível observar que a depender das condições sociais e econômicas das localidades analisadas, a disponibilidade de depósitos é diversa e diferente. Quando os bairros apresentam alto índice de infestação e outros tipos de depósitos, como grande disponibilidade de depósitos naturais, o *A. aegypti* também os utiliza para sua reprodução, o que pode contribuir para a manutenção da transmissão de dengue.

**Palavras-chave:** *Aedes aegypti*, saúde pública, dengue, bromélias.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 3495

**Área:** Eixo 08 | Arboviroses

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Oliveira , E V (UFRN, Natal, RN, Brasil), Neto , C F (UFRN, Natal , RN, Brasil), De medeiros, L G (UFRN, Natal, RN, Brasil), De Araújo, J M G (UFRN, Natal , RN, Brasil), Lopes , M E P (UFRN, Natal, RN, Brasil), Cavalcanti , R S (UFRN, Natal, RN, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Análise espaço-temporal dos casos de Chikungunya no estado do Rio Grande do Norte no ano de 2022

**Introdução:** A Chikungunya é uma arbovirose causada por um vírus do gênero Alphavirus da família Togaviridae e tem como principal vetor o *Aedes aegypti* no Brasil. Ao longo dos anos, esse arbovírus tem sido responsável por grandes surtos e epidemias, representando um grave problema de saúde pública no estado do Rio Grande do Norte.

**Objetivo (s):** Diante desse contexto, o objetivo deste trabalho foi realizar uma análise espaço-temporal dos casos de Chikungunya ocorridos no estado durante o ano de 2022.

**Material e Métodos:** A análise utilizou dados de casos suspeitos de CHIKV provenientes dos municípios do Rio Grande do Norte, fornecidos pela Secretaria de Saúde do estado (SESAP-RN).

**Resultados e Conclusão:** No total, foram notificados 19.722 casos suspeitos em todo o estado do Rio Grande do Norte em 2022. Dentre esses casos, 24.7% (n=4.887) foram confirmados como CHIKV, 45.9% (n=9.062) foram classificados como inconclusivos e 29.18% (n=5.774) foram negativos. Analisando os casos confirmados de Chikungunya por região, observou-se que na região metropolitana de Natal houve um percentual de 29.57% (n=1.445) de casos confirmados. Já na região do Seridó, registrou-se 32.98% (n=1.612 casos) de casos confirmados. Por fim, na microrregião de Mossoró, registrou-se 9.58% (n=468) de casos confirmados para CHIKV. Este estudo destaca as regiões do Rio Grande do Norte que possuíram uma maior incidência de casos positivos e contribui para a vigilância viral da CHIKV. Portanto, é de extrema importância que a população e os órgãos de vigilância epidemiológica intensifiquem as medidas de conscientização, envolvendo a prevenção e o controle do vetor no Rio Grande do Norte. Além disso, é fundamental realizar a vigilância genômica do CHIKV para compreensão da origem dos diferentes genótipos circulantes no estado.

**Palavras-chave:** Virus; Arbovirose; Chikungunya; Incidência

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 2472

**Área:** Eixo 08 | Arboviroses

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Santos, L G (Faculdade de Medicina, Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA, Brasil), Nascimento, L C (Fundação Oswaldo Cruz, Salvador, BA, Brasil), Anjos, R O (Fundação Oswaldo Cruz, Salvador, BA, Brasil), Portilho, M M (Fundação Oswaldo Cruz, Salvador, BA, Brasil), Cardoso, C W (Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde. Secretaria Municipal de Saúde de Salvador, Salvador, BA, Brasil), Reis, M G (Fundação Oswaldo Cruz, Faculdade de Medicina, Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA, Brasil), Ribeiro, G S (Fundação Oswaldo Cruz, Faculdade de Medicina, Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Relação entre artralgia persistente após diagnóstico de chikungunya e qualidade de vida, saúde mental e absenteísmo laboral.

**Introdução:** A chikungunya tipicamente se manifesta com febre e artralgia que pode persistir por meses a anos. A permanência das dores articulares por longos períodos pode ocasionar incapacidade para realizar atividades cotidianas.

**Objetivo (s):** Descrever a qualidade de vida, saúde mental e impacto sobre o trabalho da persistência de artralgia em pacientes com chikungunya.

**Material e Métodos:** Entre junho de 2019 e março de 2020, um estudo de vigilância para doenças febris e exantemáticas agudas identificou pacientes com evidência laboratorial (qRT-PCR ou Elisa IgM) de infecção pelo vírus chikungunya em uma Unidade de Pronto Atendimento de Salvador – Bahia. Entre outubro de 2021 e janeiro de 2022, os casos  $\geq 18$  anos foram entrevistados por telefone para coleta de dados sobre persistência da artralgia e o seu impacto. Os participantes que referiram dor articular por  $\geq 90$  dias foram classificados como tendo artralgia persistente e os demais sem artralgia persistente. Para avaliar a qualidade de vida foi utilizada a questão geral sobre autoavaliação de saúde do instrumento da escala SF-12 e para avaliar a saúde mental foram aplicados questionários das escalas PHQ-9 e GAD-7. Questões fechadas foram usadas para avaliar absenteísmo laboral. Frequências relativas e absolutas, e medidas de tendência central e dispersão foram calculadas para descrever os participantes e seus desfechos.

**Resultados e Conclusão:** Dos 423 casos de chikungunya identificados, 63 foram contatados e entrevistados; 360 não foram incluídos (298 sem êxito no contato telefônico após três tentativas e 62 recusaram a participação no estudo). Dos 63 participantes, 66,7% apresentaram persistência da artralgia. Baixo nível de qualidade de vida foi relatado por 68,3% daqueles com artralgia persistente e por 30,0% daqueles sem persistência da artralgia. Sintomas de ansiedade foram reportados por 43,9%



e 35,0% daqueles com e sem persistência da artralgia, e sintomas de depressão por 24,4% e 5,0%, respectivamente. Afastamento laboral ocorreu em 83,0% e 50,0%, respectivamente. Embora o tamanho da amostra tenha limitado o poder para verificar se as diferenças eram estatisticamente significantes, o estudo reforça o impacto negativo da chikungunya para saúde mental, qualidade de vida e trabalho, ressaltando a necessidade do adequado dimensionamento dos serviços de saúde para garantir assistência psicológica e reabilitação aos pacientes.

**Palavras-chave:** Chikungunya, Artralgia, Qualidade de vida, Afastamento do trabalho, Saúde Mental.

**Agradecimentos:** FAPESB - Fundação de Amparo à Pesquisa da Bahia; DECIT; CAPES; CNPq

**Palavras Chave:**

**ID:** 2728

**Área:** Eixo 08 | Arboviroses

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** de Souza Casaroto, V (Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, Departamento de Emergências em Saúde Pública, Coordenação Geral de Vigilância das Emergências em Saúde Pública, Coordenação de Gestão de Risco das Emergências em Saúde Pública, Programa de, Brasília, DF, Brasil), Neves Clemente Saraiva, H A (Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, Departamento de Emergências em Saúde Pública, Coordenação Geral de Vigilância das Emergências em Saúde Pública, Coordenação de Centro de Informações Epidemiológicas, Rede Nacional de Vigil, Brasília, DF, Brasil), Pinto da Silva, C (Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, Departamento de Emergências em Saúde Pública, Coordenação Geral de Vigilância das Emergências em Saúde Pública, Coordenação de Centro de Informações Epidemiológicas, Rede Nacional de Vigil, Brasília, DF, Brasil), Bezerra Tavares, J (Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, Departamento de Emergências em Saúde Pública, Coordenação Geral de Vigilância das Emergências em Saúde Pública, Coordenação de Gestão de Risco das Emergências em Saúde Pública, Programa de, Brasília, DF, Brasil), de Oliveira Garcia, M H (Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, Departamento de Emergências em Saúde Pública, Brasília, DF, Brasil), Rodrigues, S C (Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, Departamento de Emergências em Saúde Pública, Coordenação Geral de Vigilância das Emergências em Saúde Pública, Coordenação de Gestão de Risco das Emergências em Saúde Pública, Programa de, Brasília, DF, Brasil), de Moraes, C (Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, Departamento de Emergências em Saúde Pública, Coordenação Geral de Vigilância das Emergências em Saúde Pública, Coordenação de Gestão de Risco das Emergências em Saúde Pública, Programa de, Brasília, DF, Brasil), Castanha da Silva, D C (Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, Departamento de Emergências em Saúde Pública, Coordenação Geral de Vigilância das Emergências em Saúde Pública, Coordenação de Gestão de Risco das Emergências em Saúde Pública, Programa de, Brasília, DF, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Perfil de morbimortalidade de casos notificados pela Renaveh durante surto de Dengue no Brasil, janeiro e junho de 2022

**Introdução:** No primeiro semestre de 2022 foi declarada epidemia de dengue no Brasil devido aumento de casos graves e incremento de 138,7% de óbitos. Segundo o manejo clínico da doença, sinais de alarme e gravidade são indicativos de atendimento hospitalar, os quais representam parte significativa

das notificações realizadas pelos 672 Núcleos Hospitalares de Epidemiologia (NHE), que até junho de 2022 compunham a Rede Nacional de Vigilância Epidemiológica Hospitalar (RENAVEH).

**Objetivo (s):** Descrever o perfil de morbimortalidade dos pacientes notificados com dengue pelos NHE pertencentes à Renaveh.

**Material e Métodos:** Estudo descritivo das notificações de dengue do banco de Relatórios Imediatos (dados agregados de arboviroses), e base da Renaveh, (proveniente do Sistema de Informação de Agravos de Notificação – Sinan on-line), entre as Semanas Epidemiológicas (SE) 01 e 26 de 2022. Foram considerados os registros com CID-10 A90, segundo data de entrada do NHE na Rede. Para análise de dados, utilizou-se medidas de frequência absoluta e relativa.

**Resultados e Conclusão:** A dengue foi o agravo mais notificado em todas as SE o que representou 32,02% (90.245) de todas as notificações Renaveh, com mediana de 3.452 (IIQ 3223) por semana. A maior parte dos casos era do sexo feminino (57,21%) com mediana de idade de 49,51 anos. O pico de casos foi na SE17 com 6.747 registros. Dentre os 621 (92,41%) NHE com notificações do agravo, maioria ocorreu na região Nordeste (34.547; 38,28%), seguido da Sudeste (25.933; 28,74%). Das notificações Renaveh foram classificados como graves 4.351 casos (41,30% do total nacional) com aumento nas SE 04 e 05 e redução a partir da SE 18. Confirmou-se 155 (26,31% do total nacional) óbitos no período, com destaque no Sudeste (51; 35,48%). Os NHE comunicaram à Renaveh Nacional, por relatórios imediatos, 148 casos suspeitos de arboviroses e 111 óbitos por Dengue em 22 estados, tendo uma participação ativa da Renaveh Nacional na discussão destes casos. O período epidêmico nas notificações Renaveh foi similar às notificações gerais, e em alguns períodos a curva de ascendência iniciou na semana anterior, mostrando detecção precoce. A maior parte dos óbitos por Dengue ocorridos nas unidades no período foi informada em 24 horas e foi discutido junto à Renaveh Nacional. Hospitais não são entrada prioritária de atendimento ao agravo, mas informações vindas destes são dados cruciais para Rede de Emergências em Saúde Pública no monitoramento e respostas imediatas

**Palavras-chave:** Arboviroses; Vigilância Epidemiológica; Epidemiologia Descritiva

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 1961

**Área:** Eixo 08 | Arboviroses

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Carvalho, F D (Instituto René Rachou, Fundação Oswaldo Cruz, Belo Horizonte, MG, Brasil), Lima, A L F d (Instituto René Rachou, Fundação Oswaldo Cruz, Belo Horizonte, MG, Brasil), Machado de Assis, T S (Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** AVALIAÇÕES ECONÔMICAS PARA CHIKUNGUNYA: UMA REVISÃO NARRATIVA

**Introdução:** A Chikungunya é um problema de saúde pública importante e crescente, que acarreta elevada morbidade. Apesar do elevado impacto social e econômico gerado pela doença, existem poucas avaliações econômicas com foco nessa enfermidade.

**Objetivo (s):** O objetivo do presente estudo foi realizar uma revisão narrativa de avaliações econômicas relacionadas à Chikungunya.

**Material e Métodos:** A revisão da literatura científica foi realizada nas bases de dados PubMed e Lilacs. Artigos em português, inglês e espanhol foram lidos na íntegra por dois pesquisadores de forma independente. Na presente revisão foram incluídas avaliações econômicas parciais e completas relativas a qualquer temática dentro da Chikungunya.

**Resultados e Conclusão:** A busca na literatura identificou 24 artigos relacionados ao tema e após análise, seis estudos foram incluídos na presente revisão. Esses artigos foram publicados entre os anos de 2011 a 2019, sendo realizados nos seguintes países: Estados Unidos, Colômbia, França, México e Brasil. Em todos os trabalhos identificados, o fardo econômico e/ou social da Chikungunya para pacientes e/ou serviços de saúde foi relatado. Os principais itens descritos nos estudos foram custos diretos relativos a testes diagnósticos, consultas, hospitalizações, medicamentos e reabilitações; custos indiretos decorrentes da perda de produtividade dos pacientes; anos vividos com incapacidade e anos de vida perdidos ajustados por incapacidade. Os resultados mostram que as avaliações econômicas relacionadas à Chikungunya são recentes, limitadas e os resultados difíceis de serem extrapolados. Nesse contexto, mais estudos econômicos com foco na Chikungunya são necessários.

**Palavras-chave:** Avaliação econômica, Chikungunya, Diagnóstico, Tratamento.

**Agradecimentos:** FAPEMIG e CEFET-MG.

**Palavras Chave:**

**ID:** 3498

**Área:** Eixo 08 | Arboviroses

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Godoy, B M (Vigilância Epidemiológica Estadual, Campo Grande, MS, Brasil), Lemos dos Santos, J K (Vigilância Epidemiológica Estadual, Campo Grande, MS, Brasil), Canela, L C G d C e S (Organização Pan-Americana de Saúde, Campo Grande, MS, Brasil), Goldfinger, A 3 P R (Vigilância Epidemiológica Estadual, Campo Grande, MS, Brasil), Moraes, F J P d (Vigilância Epidemiológica Estadual, Campo Grande, MS, Brasil), Arruda, L D C d (Superintendência de Vigilância em Saúde, Campo Grande, MS, Brasil), Corrêa, M S (Secretaria Estadual de Saúde, Campo Grande, MS, Brasil), Gonçalves, C C M (Secretaria Estadual de Saúde, Campo Grande, MS, Brasil), Fraiha, M (Secretaria Estadual de Saúde, Campo Grande, MS, Brasil), Neves, D A d (Superintendência de Vigilância em Saúde, Campo Grande, MS, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Chikungunya: O avanço insidioso no Estado de Mato Grosso do Sul em região de fronteira com o Paraguai

**Introdução:** A Chikungunya é uma doença viral transmitida pelo vetor *Aedes aegypti*, considerada um problema de saúde pública no Brasil. Em 2023 um alerta foi emitido no MS sobre o surto e ocorrência de óbitos por Chikungunya no Paraguai, fronteira com o Estado.

**Objetivo (s):** Contextualizar o avanço dos casos de Chikungunya descrevendo os desafios na vigilância epidemiológica em período epidêmico de Dengue na região fronteira.

**Material e Métodos:** Estudo exploratório, de abordagem descritiva quanti-qualitativa, realizado através das bases de dados do SINAN Online e visita técnica. Foi analisado o aumento gradual de casos de Chikungunya no MS em consonância com o surto do Paraguai nos treze municípios fronteiriços, considerando o período da SE 40 de 2022 até a SE 18 de 2023.

**Resultados e Conclusão:** No estado, a Dengue é causadora de epidemias em 2016, 2019, 2020 e, em 2023, obtém alta incidência de casos prováveis até a SE 18 (1405,0casos prováveis/100 mil hab), um aumento de 339% comparativo ao mesmo período de 2022 (320,4casos/100 mil hab). A Chikungunya tem sido registrada no estado desde 2014. O número de casos prováveis aumentou gradualmente nos anos seguintes, com maior registro em 2023 na SE 18 (4.114 casos) incidência de 146,4casos/100 mil hab, um aumento de 1752% comparado a mesma SE de 2022 (221/7,9casos/100 mil hab). Os casos confirmados para o agravo totalizam 664 até a SE 18, com a maioria (514) distribuído em espaço temporal insidioso nos municípios fronteiriços com o Paraguai, compondo 77,41% do total no MS. Diante desse cenário, foram realizadas visitas técnicas aos municípios de Ponta Porã e Bela Vista, com 457 e 21 casos confirmados respectivamente, onde foram identificados como dificuldades:

reconhecer a circulação do ChikV mediante epidemia de dengue; o hospital como porta de entrada da rede de serviços; acompanhamento e registro no sistema de informação do paciente residente no Paraguai diante do atendimento; coleta oportuna de exames nas unidades. A emergência da organização de serviços de saúde e a articulação entre eles são ferramentas fundamentais para o enfrentamento das arboviroses e qualidade da assistência à população. A sensibilização dos profissionais para a cocirculação de Dengue e Chikungunya otimiza o diagnóstico oportuno minimizando subnotificações. O vínculo entre atores da Secretaria estadual e municipal, com capacitações e reuniões de articulação da equipe do Ministério de Saúde com representantes do Paraguai, foram estratégias estabelecidas como fortalecimento da vigilância.

**Palavras-chave:** Arboviroses.

**Agradecimentos:** SES

**Palavras Chave:**

**ID:** 2736

**Área:** Eixo 08 | Arboviroses

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Ferreira, D A d C (Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil), Fujiwara, R T (Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil), Lana, R M (Barcelona Supercomputing , Espanha)

**Instituições:**

**Título:** Dengue em Porto Alegre (RS): rápida expansão e persistência de riscos

**Introdução:**

**Objetivo (s):** Este estudo tem como objetivo analisar a distribuição espaço-temporal dos casos de dengue confirmados em Porto Alegre, a fim de compreender a expansão da doença no município e identificar áreas de risco.

**Material e Métodos:** Foram analisados os casos de dengue confirmados em Porto Alegre (RS) de janeiro de 2010 a julho de 2021. Os casos foram agregados por bairro utilizando os endereços residenciais, e foram determinados os centroides correspondentes. Foi calculada a incidência anual por 100.000 habitantes e determinada a data da primeira ocorrência de dengue autóctone em cada bairro. A estatística de varredura espaço-temporal foi utilizada para identificar clusters de alto risco. Mapas foram gerados para visualizar os resultados.

**Resultados e Conclusão:** Durante o período de estudo, foram confirmados 1425 casos de dengue em Porto Alegre, dos quais 1330 correspondiam a residentes do município. A incidência anual variou entre os bairros, atingindo o pico em 2016 no bairro Chácara das Pedras (753 casos por 100 mil hab.). No mesmo ano, a menor taxa foi no bairro Santa Tereza (3,5 casos por 100 mil hab.). O primeiro caso autóctone foi notificado em maio de 2010 no bairro Jardim Carvalho. Nos primeiros seis anos, a doença apresentou rápida expansão, alcançando 70% dos bairros em 2016. Ao final do período de estudo, 80% dos bairros já haviam confirmado casos autóctones. A análise estatística espaço-temporal identificou quatro clusters de alto risco. Os primeiros dois clusters (ID 3 e ID 4) surgiram no primeiro trimestre de 2013, na região centro, com duração de 1182 dias. Os clusters de ID 1 e ID 2 iniciaram em 2016, com duração de 1273 e 1945 dias, respectivamente. O cluster ID 1 abrange partes das regiões centro, noroeste, leste e eixo Baltazar, enquanto o ID 2 abrange a região Cristal, Centro Sul, Restinga, Glória e partes das regiões Sul, Extremo Sul, Parternon e Lomba Pinheiro. Os resultados evidenciam a rápida expansão da transmissão de dengue em Porto Alegre e a heterogeneidade do nível de receptividade da doença entre os bairros. A persistência dos clusters de alto risco sugere a manutenção das condições favoráveis à transmissão, destacando a necessidade de reavaliação das estratégias de controle para reduzir essas condições.

**Palavras-chave:** dengue, espaço-temporal, arbovirose

**Agradecimentos:** Prefeitura Municipal de Porto Alegre (RS)

**Palavras Chave:**



**ID:** 3248

**Área:** Eixo 08 | Arboviroses

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Alves, R S d M (Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), Bezerra, A B (Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), Gomes, J d A (Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), Bremm, J M (Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), Rocha, M S (Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), Junior, A d O (Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), Molina, M d C B (Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Uso de linkage determinístico para qualificação dos registros em investigação para a síndrome congênita associada à infecção pelo vírus Zika no RESP-Microcefalia, Brasil, 2015-2022

**Introdução:** No Brasil, cerca de 16% (3.448/21.575) dos casos notificados para síndrome congênita associada à infecção pelo vírus Zika (SCZ) no Registro de Eventos em Saúde Pública (Resp-Microcefalia) permanecem em investigação, considerando o período de 2015 a abril de 2023. O diagnóstico da SCZ é complexo, podendo ocorrer no período gestacional, no parto ou no período pós-natal, e se faz necessário a realização do diagnóstico diferencial para outras infecções congênitas do grupo STORCH e isso pode explicar, o prolongado tempo para encerramento dos casos suspeitos.

**Objetivo (s):** Qualificar registros em investigação para SCZ no Resp-Microcefalia, de 2015 a 2022.

**Material e Métodos:** Foi realizado linkage determinístico dos casos em investigação no Resp-Microcefalia com as seguintes bases de dados: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (Sinasc), Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM) e Gerenciador de Ambiente Laboratorial (Gal). Buscou-se qualificar as variáveis relacionadas aos resultados laboratoriais para confirmação da infecção pelo vírus Zika (ZIKV) ou STORCH na mãe, presença de anomalia congênita (AC) e a evolução ao óbito, por serem consideradas informações essenciais para confirmação da SCZ.

**Resultados e Conclusão:** Foram incluídos 3.275 casos em investigação para SCZ, desses 2.648 (81%) casos apresentavam registro de AC, 146 (4%) apresentavam informações sobre exames para ZIKV, 2.613 (78%) exames para STORCH e 139 (4%) haviam evoluído ao óbito, segundo o Resp-Microcefalia. Após o uso do de linkage, observou-se qualificação dos dados de casos em investigação para SCZ e um acréscimo de 3% (n = 79) nos registros de AC, conforme informações do Sinasc e SIM. Quanto aos exames laboratoriais, houve um acréscimo de 31% (n =45) de resultados de ZIKV e 0,7% (n=19) de STORCH, com base no Gal. Em relação à evolução dos casos ao óbito, observou-se um aumento de 59% (n = 82). Dentre esses óbitos, 14 casos apresentavam novos registros sobre a presença de AC. O aprimoramento da informação possibilita o fortalecimento da atenção à saúde e vigilância das gestantes e dos fetos acometidos pela infecção. Torna-se fundamental a sensibilização dos profissionais de saúde acerca da notificação e encerramento oportuno dos casos de SCZ e registro

das AC nos sistemas de informações pertinentes, assim como a qualificação da base de dados do Resp-Microcefalia através da integração com outros sistemas de informações.

**Palavras-chave:** Infecção por Zika Vírus; Microcefalia; Anormalidades Congênitas; Sistemas de Informação em Saúde.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 3765

**Área:** Eixo 08 | Arboviroses

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Leal, M M T (UNEB, Salvador, BA, Brasil), Skalinski, L M (UESC, Ilhéus, BA, Brasil), Carvalho, R H (ICS/UFBA, Salvador, BA, Brasil), Sardi, S I (ICS/UFBA, Salvador, BA, Brasil), Campos, G S (ICS/UFBA, Salvador, BA, Brasil), Itaparica, M (ISC/UFBA, Salvador, BA, Brasil), Barreto, F (ISC/UFBA, Salvador, BA, Brasil), Natividade, M (ISC/UFBA, Salvador, BA, Brasil), Costa, M C N (ISC/UFBA, Salvador, BA, Brasil), Teixeira, M G (ISC/UFBA, Salvador, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Identificação de anticorpos IgM contra dengue e Zika em estudo de base populacional de Feira de Santana

**Introdução:** Os arbovirus são causadores de doenças de grande relevância para a saúde pública, que se apresentam de forma endemoepidêmica em todo o Brasil. Em 2015, com a emergência do Zika Vírus (ZIKV), muitos casos foram diagnosticados de forma incorreta como Dengue Vírus (DENV), uma vez que ambos são flavivírus, apresentam sintomatologia semelhante na fase aguda e compartilham o mesmo vetor.

**Objetivo (s):** Avaliar a soroincidência do DENV e ZIKV, através da dosagem de imunoglobulina específica (IgM).

**Material e Métodos:** Foram realizados dois soroinquéritos em 30 Áreas Sentinela (AS) de Feira de Santana, BA em 2017 e 2018. As amostras foram obtidas de participantes maiores de um ano e residentes há pelo menos 6 meses nas AS. Os participantes foram visitados para coleta de amostras nos dois anos consecutivos. As sorologias IgM foram processadas através da metodologia do ELISA indireto, com resultados classificados entre positivos, negativos ou duvidosos.

**Resultados e Conclusão:** Foram coletadas 1.982 amostras em 2017 e 1.360 em 2018. A análise sorológica revelou que a incidência média de dengue foi de 12,7/ 100 hab. no primeiro ano e 5,1/100 hab. no segundo ano. Para Zika, a incidência média foi de 4,7/ 100 hab. no primeiro e 13,1/100 hab. no segundo ano. Conclusão: A circulação do DENV e do ZIKV se manteve na população estudada, apontando a importância do diagnóstico correto, a fim de orientar as medidas de vigilância epidemiológica, controle vetorial, assistência para as formas graves e prevenção da transmissão vertical.

**Palavras-chave:** Vírus da Dengue, Zika Vírus, Inquéritos Epidemiológicos, Testes Sorológicos

**Agradecimentos:** Medical Research Council (MRC), Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e Ministério da Saúde.

**Palavras Chave:**

**ID:** 2743

**Área:** Eixo 08 | Arboviroses

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Batista, L B A M (Estácio IDOMED Alagoinhas, Alagoinhas, BA, Brasil), Martins, G K (Estácio IDOMED Alagoinhas, Alagoinhas, BA, Brasil), da Silva Correia, D (Estácio IDOMED Alagoinhas, Alagoinhas, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Tendência temporal na notificação das arboviroses na Bahia entre 2018 e 2022

**Introdução:** Com a pandemia por COVID-19, diversas atividades e serviços de saúde foram impactados, inclusive a vigilância e o controle de doenças endêmicas como a dengue, chikungunya e zika vírus. A redução da atividade de serviços de saúde, o distanciamento social e outras medidas adotadas para conter a transmissão do novo coronavírus podem ter influenciado a vigilância e o controle dessas doenças no país.

**Objetivo (s):** O objetivo deste artigo é analisar a tendência temporal da dengue, Chikungunya, zika vírus e febre amarela durante o período da pandemia por COVID-19 no Brasil, utilizando dados secundários disponíveis.

**Material e Métodos:** Este estudo foi realizado através de uma análise de dados secundários da Vigilância Epidemiológica da Secretaria de Saúde da Bahia. Foram considerados os dados de notificação de casos de dengue, Chikungunya, Zika vírus e febre amarela, relativos ao período de janeiro de 2018 a dezembro de 2022.

**Resultados e Conclusão:** A pandemia de COVID-19 pode ter afetado a tendência temporal das notificações de arboviroses, com um pico em 2020 devido à coincidência com o período sazonal dessas doenças. Medidas de controle e prevenção adotadas para o coronavírus podem ter influenciado indiretamente a incidência das arboviroses. Em 2021 e 2022, houve redução em relação a 2020, mas níveis ainda superiores aos anos pré-pandêmicos. Essa tendência pode ser influenciada por medidas de prevenção contínuas, ações de controle vetorial e mudanças ambientais. A relação entre a pandemia de COVID-19 e as arboviroses requer investigação mais detalhada. Uma interpretação completa demandaria o uso de métodos estatísticos e epidemiológicos adequados para avaliar possíveis associações entre as variáveis em questão. É fundamental considerar a sazonalidade, comportamentos individuais e coletivos, cobertura da vigilância epidemiológica, entre outros fatores, a fim de compreender totalmente os efeitos da pandemia nas notificações de arboviroses.

**Palavras-chave:** Arboviroses; epidemiologia; COVID-19

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 2232

**Área:** Eixo 08 | Arboviroses

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Santos, C N O (Universidade Federal de Sergipe, Aracaju, SE, Brasil), Magalhães, L S (Universidade Federal de Alagoas, Maceió, AL, Brasil), Fonseca, A B d L (Hospital Universitário da Universidade Federal de Sergipe, Aracaju, SE, Brasil), Bispo, A J B (Hospital Universitário da Universidade Federal de Sergipe, Aracaju, SE, Brasil), Porto, R L S (Hospital Universitário da Universidade Federal de Sergipe, Aracaju, SE, Brasil), de Carvalho, J V (Universidade Federal de Sergipe, Aracaju, SE, Brasil), da Silva, A M (Universidade Federal de Sergipe, Aracaju, SE, Brasil), Teixeira, M M (Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil), de Almeida, R P (Universidade Federal de Sergipe, Aracaju, SE, Brasil), Santos, P L (Universidade Federal de Sergipe, Aracaju, SE, Brasil), de Jesus, A R (Universidade Federal de Sergipe, Aracaju, SE, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Associação entre o polimorfismo de nucleotídeo único rs2234246 no gene TREM1 e a ocorrência da síndrome congênita do Zika

**Introdução:** A síndrome congênita do Zika (SCZ) é um conjunto de malformações induzidas pela infecção pelo vírus Zika (ZIKV) e os mecanismos subjacentes envolvidos em sua ocorrência ainda não são totalmente compreendidos, contudo, estudos apontam para a influência da resposta imune inata nesse processo. O receptor de ativação do tipo 1 expresso em células mieloides (TREM-1) é um receptor de superfície celular que desempenha papel fundamental na amplificação e regulação da resposta inflamatória na resposta imune inata. Juntamente com fatores epidemiológicos e ambientais, os fatores genéticos do hospedeiro são sugeridos como importantes para a ocorrência e desenvolvimento da SCZ.

**Objetivo (s):** Este estudo investigou a associação do polimorfismo de nucleotídeo único (SNP) rs2234246 no gene TREM1 como fator de risco para a SCZ.

**Material e Métodos:** Foi realizado um estudo caso-controle, no qual o SNP rs2234246 foi genotipado, por qPCR, usando ensaio TaqMan™, em uma amostra populacional do estado de Sergipe, Brasil, composta por crianças com SCZ e suas mães. Outras infecções que poderiam induzir lesão neurológica foram descartadas por testes sorológicos. O grupo controle foi composto por mães e suas crianças saudáveis, equiparados com o grupo caso por local de residência e período de nascimento das crianças. Todas as associações foram avaliadas comparando os grupos por meio de regressão logística univariada usando o software R, com o pacote "SNPassoc", e/ou através do software GraphPad Prism 9, utilizando o teste de Qui-quadrado ou o teste Exato de Fisher.

**Resultados e Conclusão:** Os resultados mostram uma associação entre o alelo C no TREM1 rs2234246 em mães infectadas com ZIKV durante a gravidez, com o aumento da suscetibilidade à ocorrência de SCZ em suas crianças. Este alelo foi igualmente associado à presença de SCZ nas crianças, indicando um possível estado de debilidade da resposta inflamatória nessas crianças. Esses achados sugerem que variações no gene TREM1 em gestantes infectadas com ZIKV e em suas crianças podem influenciar o risco de ocorrência da SCZ, enfatizando o papel da resposta imune inata na ocorrência desta patogênese e colocando o gene TREM1 como importante candidato para estudos futuros.

**Palavras-chave:** Infecção viral. Microcefalia. TREM-1. Vírus Zika. Polimorfismo genético.

**Agradecimentos:** FINEP; CAPES; CNPq e FAPITEC/SE.

**Palavras Chave:**



**ID:** 3778

**Área:** Eixo 08 | Arboviroses

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Francisco, M V L d O (Instituto Gonçalo Moniz, Fundação Oswaldo Cruz, Salvador, BA, Brasil), Habib, F L (Instituto Gonçalo Moniz, Fundação Oswaldo Cruz, Salvador, BA, Brasil), Lima, I A B (Instituto Gonçalo Moniz, Fundação Oswaldo Cruz, Salvador, BA, Brasil), Souza, M S d J (Instituto Gonçalo Moniz, Fundação Oswaldo Cruz, Salvador, BA, Brasil), Macedo, Y S F (Instituto Gonçalo Moniz, Fundação Oswaldo Cruz, Salvador, BA, Brasil), Costa, B G G (Instituto Gonçalo Moniz, Fundação Oswaldo Cruz, Salvador, BA, Brasil), Almeida, B L (Instituto Gonçalo Moniz, Fundação Oswaldo Cruz, Salvador, BA, Brasil), Lima, M M (Secretaria Municipal de Saúde de Feira de Santana, Salvador, BA, Brasil), Siquera, I C (Instituto Gonçalo Moniz, Fundação Oswaldo Cruz, Salvador, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Soroprevalência para Chikungunya em Feira de Santana- BA: um panorama após 5 anos de circulação do vírus.

**Introdução:** Em 2014, o vírus Chikungunya (CHIKV) foi identificado pela primeira vez no Brasil, na cidade de Feira de Santana, na Bahia. Naquele ano, a cidade enfrentou o primeiro surto de CHIKV causado pelo genótipo ECSA nas Américas. Devido à sua localização e o intenso fluxo de mercadorias e pessoas, Feira de Santana é um ambiente propício para a propagação de doenças. Portanto, o monitoramento dos casos de CHIKV nessa cidade é necessário para entender o comportamento viral e as complicações em pacientes infectados.

**Objetivo (s):** Este estudo teve como objetivo avaliar a soroprevalência de Chikungunya em Feira de Santana-BA, cinco anos após sua introdução.

**Material e Métodos:** Este é um estudo transversal com participantes atendidos em Unidades de Saúde do município em 2019. Todos os participantes responderam a um questionário e forneceram amostras biológicas para realizar o teste de ELISA, utilizando kits (Euroimmun) para detectar anticorpos IgG específicos para o CHIKV.

**Resultados e Conclusão:** Foram incluídos 877 indivíduos, sendo 477 mulheres (54,4%) e 400 homens (45,6%), com média de idade de 25,2 anos. Quanto à escolaridade, 138 (18,9%) participantes tinham ensino fundamental completo, 155 (21,3%) tinham ensino médio e 116 (15,9%) tinham ensino superior. Quanto a zona de residência, 682 indivíduos (78,8%) residiam em bairros da zona urbana do município, e 181 (20,9%) eram provenientes de regiões rurais. No total o anti-CHIKV IgG foi reagente em 126 (14,4%) amostras testadas. Na população urbana 102 (14,9%) amostras apresentaram resultado positivo no ELISA; na rural 24 (13,3%) apresentaram anticorpos IgG anti-CHIKV. Apesar da intensa

circulação do vírus CHIKV na região, grande parte da população permanece suscetível a novos surtos da doença. Os resultados apresentados reforçam a importância da manutenção e implementação de novas medidas de prevenção e controle, visto o grande número de susceptíveis. Os dados apresentados ressaltam a necessidade de novos estudos para compreender a dinâmica de dispersão desta arbovirose na região.

**Palavras-chave:** Chikungunya; soroprevalência; arboviroses; epidemiologia; susceptibilidade.

**Agradecimentos:** A Secretária de Saúde de Feira de Santana, as equipes de saúde do município e a equipe do Laboratório de Patologia Experimental da FIOCRUZ-BA pelo apoio durante a realização do estudo e ao CNPq e FIOCRUZ-BA pelo apoio financeiro.

**Palavras Chave:**

**ID:** 4037

**Área:** Eixo 08 | Arboviroses

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Pedrosa, I M B (Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, RN, Brasil), Silva, G W d S (Secretaria de Estado da Saúde Pública do Rio Grande do Norte, Natal, RN, Brasil), Carvalho, M d S (Secretaria de Estado da Saúde Pública do Rio Grande do Norte, Natal, RN, Brasil), Melo, S C S d (Secretaria de Estado da Saúde Pública do Rio Grande do Norte, Natal, RN, Brasil), Alves, S D d N (Secretaria de Estado da Saúde Pública do Rio Grande do Norte, Natal, RN, Brasil), Silva, A E d A (Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, RN, Brasil), Bartelli, A P (Unviersidade Potiguar , Natal, RN, Brasil), Cândido , R E C (Universidade Potiguar , Natal, RN, Brasil), Wingerter, D G (Secretaria de Estado da Saúde Pública do Rio Grande do Norte, Natal, RN, Brasil), Carvalho, D P d S R P (Secretaria de Estado da Saúde Pública do Rio Grande do Norte, Natal, RN, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** INCIDÊNCIA E DISTRIBUIÇÃO DOS CASOS DE DENGUE NO RIO GRANDE DO NORTE DE 2018 A 2022

**Introdução:** A dengue é uma arbovirose causada pelo vírus DENV que possui quatro sorotipos e apresentam amplo espectro clínico. O vírus é transmitido por mosquitos fêmeas do gênero Aedes, principalmente o Aedes aegypt. O Brasil é um dos países mais afetados por essa doença viral, sendo relata uma incidência anual de 663,2 por 100 mil habitantes em 2022. No Rio Grande do Norte, a dengue é considerada um sério problema de saúde público, uma vez que é de difícil controle. Neste sentido, a compreensão da incidência faz-se necessária para o controle e prevenção da doença.

**Objetivo (s):** Analisar a incidência e descrever a distribuição dos casos de dengue no estado do Rio Grande do Norte no período de 2018 a 2022.

**Material e Métodos:** Trata-se de um estudo ecológico descritivo. Os dados epidemiológicos da dengue foram obtidos junto à Secretaria de Estado da Saúde Pública do Rio Grande do Norte, através dos boletins epidemiológicos. Utilizamos o QGIS (Open Source Geospatial Foundation, Chicago, EUA), versão 3.28.2 para determinar a distribuição descritiva dos casos de dengue. Os dados foram agrupados e analisados por meio do software de análises estatísticas R, versão 4.0.5.

**Resultados e Conclusão:** Calculamos as taxas de incidência para 100.000 habitantes. No período de 2018 a 2022, o Rio Grande do Norte registrou 40.424 casos confirmados de dengue, com incidência de 1.135,2 casos. Neste período, foram notificados 135.276 casos, sendo os anos de 2020 e 2021 com menor registro. Os casos estão presentes nos 167 municípios do estado, todavia, os municípios com maiores incidência foram Lagoa de Velhos (15.959), Parazinho (14.207), Santa Maria (11.249), Tibau (9.801) e Fernando Pedroza (9.477). As altas taxas de incidência da dengue no Rio Grande do Norte

podem estar atribuídas à urbanização, aumento populacional e as condições climáticas favoráveis, neste sentido, a redução da incidência requer esforços governamentais, comunitários e individuais.

**Palavras-chave:** Epidemiologia. Infecção por arbovírus. Vírus da dengue.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 3273

**Área:** Eixo 08 | Arboviroses

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Schuab, G (Universidade Federal do Rio de Janeiro, Duque de Caxias, RJ, Brasil), Tosta, S (Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil), Moreno, K (Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil), Fonseca, V (Organização Pan-Americana da Saúde/Organização Mundial da Saúde, Brasília, DF, Brasil), Alcantara, L C J (Instituto Rene Rachou, Belo Horizonte, MG, Brasil), Filippis, A M B d (Oswaldo Cruz Foundation, Rio de Janeiro, Brazil, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Giovanetti, M (6Sciences and Technologies for Sustainable Development and One Health, Itália)

**Instituições:**

**Título:** Genomics and epidemiological data reveal arbovirus transmission dynamics in Rio de Janeiro, Brazil.

**Introdução:** Arboviruses are endemic in Rio de Janeiro State, presenting challenges in clinical diagnosis due to symptom similarities with other diseases. This study aims to enhance public care services in the state of Rio de Janeiro by investigating the transmission dynamics of circulating arboviruses in the different state's mesoregions.

**Objetivo (s):** We sought to understand the spatial and temporal dynamics of the main circulating arboviruses (ZIKV, CHIKV, DENV) in the state of Rio de Janeiro, with the aim to identify the potential determinants of their dispersion and associated clinical outcomes.

**Material e Métodos:** Arbovirus data including number of notified and confirmed cases were obtained from the Brazilian National System of Notifiable Diseases (SINAN). For convenience, cities were aggregated into mesoregions (n=6). Case counts and epidemiological curves were obtained using the R language and available whole genome sequences from those viral pathogens were submitted to phylogenetic reconstruction.

**Resultados e Conclusão:** Epidemiological data revealed seasonal epidemic peaks in each mesoregion and suggested that the Metropolitan mesoregion reported the highest number of arbovirus cases, with peaks of dengue and chikungunya occurring between 2018 and 2020, and Zika cases concentrated in 2016. Phylogenetic reconstructions revealed a complex transmission dynamic across the state with multiple introduction events occurred troughs time. Enhanced epidemiological surveillance of arboviruses is necessary to control, mitigate and prevent potential epidemics and gain a deeper understanding of their dispersion in the state.

**Palavras-chave:** Rio de Janeiro State; Arboviroses; Mesoregions; Epidemiology; Phylogenetics

**Agradecimentos:** Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq); Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES); Instituto Oswaldo Cruz (IOC-Fiocruz).

**Palavras Chave:**

**ID:** 3531

**Área:** Eixo 08 | Arboviroses

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Guimarães, D M T (Universidade Federal do Pará - UFPA, Belém, PA, Brasil), Casseb, S M M (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** ANÁLISE COMPARATIVA DE DANOS NEUROPATOLÓGICOS EM CÉLULAS CEREBRAIS HUMANAS INDUZIDAS PELA INFECÇÃO PELOS VÍRUS MAYARO (MAYV) E VÍRUS CHIKUNGUNYA (CHIKV)

**Introdução:**

**Objetivo (s):** Objetivo Geral Analisar comparativamente a neurovirulência do MAYV ao CHIKV e sua capacidade de infectar astrócitos, pericitos e células progenitoras neuronais humanas através do processo de infecção experimental, utilizando células C6/36 como controle. Objetivos específicos Realizar a cultura das células neuronais e células C6/36 para o processo de infecção experimental com MAYV e CHIKV; Analisar o processo de cinética de replicação viral resultantes da infecção dos tipos celulares, a fim de avaliar seus efeitos citopatológicos; Detectar a progressão dos antígenos virais e a carga de RNA gerada após sua amplificação; Comparar a resposta imunológica, os danos celulares e a replicação viral da infecção por CHIKV em relação ao MAYV;

**Material e Métodos:** Será realizado um estudo observacional, transversal realizado in vitro. Como objeto de estudo, serão utilizadas células neurais humanas de cultura secundária, dentre as células que serão analisadas estão os astrócitos, pericitos e células progenitoras neuronais humanas (CPNH) ou LUHMES. Será realizado inicialmente a cultura das células e cepas virais. Sendo assim, as cepas virais de MAYV e CHIKV e serão propagadas em células de mosquitos. Será realizada a infecção de células LUHMES, astrócitos e pericitos com MAYV ou CHIKV na multiplicidade de infecção (MOI) adequada. Para a análise de viabilidade celular serão usadas as técnicas padronizadas anteriormente por outro autor. O procedimento de titulação viral também será realizado com o propósito de avaliar a eficiência da replicação viral. Será realizada também utilização da técnica de qRT-PCR. Para analisar a expressão gênica será utilizado a técnica de PCR array. Ao final será feito um ensaio de imunofluorescência indireta e ELISA.

**Resultados e Conclusão:** Os resultados esperados para esta pesquisa é que sejam encontrados a alta expressão de respostas e alterações neuropatológicas provenientes da infecção experimental por MAYV e CHIKV em CPNH, astrócitos e pericitos humano. Sendo assim comparado os resultados das infecções entre as linhagens celulares e demonstrando a influência dessas alterações patológicas e a persistência da replicação nessas células, assim como estudos previamente publicados.

**Palavras-chave:** Infecções por Arbovirus; Neuropatologia; Estudo Comparativo

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**



**ID:** 2255

**Área:** Eixo 08 | Arboviroses

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Monteiro, D C S (Programa de Pós-Graduação em Ciências Médicas (PPGCM). Universidade de Fortaleza (UNIFOR) , Fortaleza, CE, Brasil), Rocha, T E d A (Programa de Pós-Graduação em Ciências Médicas (PPGCM). Universidade de Fortaleza (UNIFOR), Fortaleza, CE, Brasil), Santiago, L (Programa de Pós-Graduação em Ciências Médicas (PPGCM). Universidade de Fortaleza (UNIFOR) , Fortaleza, CE, Brasil), Souza, N V (Núcleo de Biologia Experimental – Universidade de Fortaleza. Centro Universitário Christus – Departamento de Biomedicina, Fortaleza, CE, Brasil), Colares, J K B (Programa de Pós-Graduação em Ciências Médicas (PPGCM). Universidade de Fortaleza , Fortaleza, CE, Brasil), Lima, D M (Programa de Pós-Graduação em Ciências Médicas (PPGCM). Universidade de Fortaleza , Fortaleza, CE, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Investigação da presença do vírus da Febre do Nilo Ocidental em indivíduos com síndrome febril aguda indiferenciada

**Introdução:** O vírus do Nilo Ocidental (VNO) pertence à família Flaviviridae, gênero Flavivírus. É um arbovírus zoonótico transmitido pela picada de mosquitos, principalmente do gênero Culex e o Aedes albopictus. O vírus se mantém na natureza em um ciclo epidemiológico de transmissão entre aves silvestres e mosquitos. O primeiro registro de caso humano do VNO no Brasil ocorreu em 2014, em Aroeiras do Itaim (PI). E em 2019, um cavalo com distúrbio neurológico foi diagnosticado com VNO em Boa Viagem, Ceará. Após o fato ocorrido no Ceará, 513 amostras biológicas foram testadas para VNO por testes sorológicos e/ou moleculares e não detectaram nenhuma circulação ativa de VNO no estado. Mas, com a exposição prévia ao VNO foi confirmada a detecção de anticorpos neutralizantes específicos em 44% dos equídeos, 20,9% em aves domésticas, 4,7% em aves silvestres, 2, 6% em humanos e 1,5% em pequenos ruminantes. Portanto, esses resultados mostraram que não apenas os equinos, mas também os humanos e diferentes espécies de animais domésticos e selvagens foram expostos ao VNO.

**Objetivo (s):** Investigar a presença do VNO em indivíduos com suspeita clínica de síndrome febril aguda indiferenciada (SFA) com resultado negativo para dengue.

**Material e Métodos:** Amostras de indivíduos com SFA e negativos para dengue foram testados para o vírus da Febre do Nilo Ocidental pela técnica Nested RT-PCR. A extração do RNA viral foi realizada no extrator automático Extracta 32 (Loccus). Para amplificação do material genético foram utilizados os iniciadores descritos por Johnson et al., 2001, tendo como alvo a região do envelope do genoma do

vírus. Os amplicons foram visualizados em eletroforese em gel de agarose 2%. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade de Fortaleza sob o nº3.325.291.

**Resultados e Conclusão:** Quarenta e dois indivíduos com SFA e negativos para dengue foram testados pela técnica Nested RT-PCR. Desses, não houve amplificação pelo método molecular com os iniciadores utilizados. Conclusão: Nesta pesquisa não se detectou o VNO, porém não pode descartar a circulação desse vírus na região. A doença causa sinais e sintomas parecidos com outras arboviroses, dessa forma, a vigilância epidemiológica é fundamental para identificação dos casos.

**Palavras-chave:** Síndrome Febril Aguda, vírus da Febre do Nilo Ocidental, Dengue.

**Agradecimentos:** Fundação Edson Queiroz

**Palavras Chave:**

**ID:** 3024

**Área:** Eixo 08 | Arboviroses

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** MELO, S C S (SESAP RN, NATAL, RN, Brasil), CARVALHO, M S (SESAP RN, NATAL, RN, Brasil), SUASSUNA, A P (SESAP RN, NATAL, RN, Brasil), JUNIOR, H T (SESAP RN, NATAL, RN, Brasil), ALVES, S D N (SESAP RN, NATAL, RN, Brasil), AGUIAR, L M A (SESAP RN, NATAL, RN, Brasil), PEDROSA, I M B (SESAP RN, NATAL, RN, Brasil), HIGASHI, C S (SESAP RN, NATAL, RN, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Perfil epidemiológico dos casos notificados de Zika vírus em gestantes no estado do Rio Grande do Norte RN.

**Introdução:** O Zika vírus é um arbovírus transmitido pela picada do mosquito *Aedes aegypti*. A infecção por zika na gestação traz consigo impactos no desenvolvimento intrauterino do feto associada a microcefalia.

**Objetivo (s):** Descrever o perfil epidemiológico dos casos notificados de Zika vírus em gestantes no RN, no período de 2018 a 2022.

**Material e Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo e quantitativo, utilizando como fonte de dados o Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN-NET) para análise dos casos notificados de Zika em gestante e o banco de dados do Registro de Eventos em Saúde Pública (RESP) para análise dos casos notificados de Síndrome Congênita associada à Zika.

**Resultados e Conclusão:** A análise foi realizada em um banco com 13.363 notificações de casos de Zika, sendo 168 casos prováveis para Zika em gestantes, a faixa etária predominante foi a de 20 a 34 anos com cerca de 64,88% dos casos de zika em gestante. No que diz respeito aos casos de Zika em gestante 18,45% tiveram diagnóstico confirmado para Zika, sendo o ano de 2022 o que apresentou o maior número de casos com 61,29% confirmados. Em relação aos casos confirmados, vale destacar, que o diagnóstico se deu por métodos laboratoriais. Todos os casos notificados de Zika em gestante evoluíram para cura.No que diz respeito a Vigilância da Síndrome Congênita associada ao Zika vírus observou-se no banco de dados do RESP (Registro de Eventos em Saúde Pública) que no período de 2018 a 2022 foram registrados 114 casos de microcefalias no Rio Grande do Norte, sendo 1,75% associados ao Zika, e 98,25% com o campo etiologia não preenchido.O ano de 2022 foi o que mais registrou casos prováveis de Zika em gestantes no RN. A circulação do Zika gera grandes preocupações devido ao potencial de complicações neurológicas em bebês de mães infectadas. Lidar com a alta incidência de casos prováveis de zika constitui um fator relevante para a saúde pública do RN, principalmente diante dos impactos da doença na rede de assistência. Conhecer o perfil dessas

notificações auxilia a vigilância na elaboração de medidas de prevenção. Em relação a Síndrome Congênita associada a Zika observa-se que o RESP não alcança os atributos que qualificam um banco de dados deixando a desejar no quesito completude, consistência das informações, conformidade e integridade, o que impede uma análise mais específica a fim de compreender a real situação epidemiológica das síndromes congênitas associadas ao zika vírus no Rio Grande do Norte.

**Palavras-chave:** Zika vírus, gestante, perfil epidemiológico.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 3536

**Área:** Eixo 08 | Arboviroses

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Monteiro Moreira, H (Laboratório de Virologia Molecular, Fundação Oswaldo Cruz Rondônia - FIOCRUZ/RO, Porto Velho, RO, Brazil. Programa de Pós-Graduação em Biologia Experimental, Universidade Federal de Rondônia - UNIR, Porto Velho, RO, Brazil. Centro de Pesquisa em Medicina , Porto Velho, RO, Brasil), Sgorlon, G (Laboratório de Virologia Molecular, Fundação Oswaldo Cruz Rondônia - FIOCRUZ/RO, Porto Velho, RO, Brazil. Programa de Pós-Graduação em Biologia Experimental, Universidade Federal de Rondônia - UNIR, Porto Velho, RO, Brazil. Centro de Pesquisa em Medicina , Porto Velho, RO, Brasil), A. S. Queiroz, J (Laboratório de Virologia Molecular, Fundação Oswaldo Cruz Rondônia - FIOCRUZ/RO, Porto Velho, RO, Brazil. Programa de Pós-Graduação em Biologia Experimental, Universidade Federal de Rondônia - UNIR, Porto Velho, RO, Brazil. Centro de Pesquisa em Medicina , Porto Velho, RO, Brasil), P. Roca, T (Laboratório de Virologia Molecular, Fundação Oswaldo Cruz Rondônia - FIOCRUZ/RO, Porto Velho, RO, Brazil. Centro de Pesquisa em Medicina Tropical, CEPEN, Porto Velho, RO, Brazil. Laboratório de Hepatites Virais, Instituto Oswaldo Cruz/IOC, FIOCRUZ, Rio de, Porto Velho, RO, Brasil), Ribeiro, J (Laboratório de Virologia Molecular, Fundação Oswaldo Cruz Rondônia - FIOCRUZ/RO, Porto Velho, RO, Brazil. Centro de Pesquisa em Medicina Tropical, CEPEN, Porto Velho, RO, Brazil., Porto Velho, RO, Brasil), Santos Teixeira, K (Laboratório de Virologia Molecular, Fundação Oswaldo Cruz Rondônia - FIOCRUZ/RO, Porto Velho, RO, Brazil. Centro de Pesquisa em Medicina Tropical, CEPEN, Porto Velho, RO, Brazil., Porto Velho, RO, Brasil), Passos Silva, A M (Laboratório de Virologia Molecular, Fundação Oswaldo Cruz Rondônia - FIOCRUZ/RO, Porto Velho, RO, Brazil. Programa de Pós-Graduação em Biologia Experimental, Universidade Federal de Rondônia - UNIR, Porto Velho, RO, Brazil. Centro de Pesquisa em Medicina , Porto Velho, RO, Brasil), Araújo, A (Laboratório de Virologia Molecular, Fundação Oswaldo Cruz Rondônia - FIOCRUZ/RO, Porto Velho, RO, Brazil. Centro de Pesquisa em Medicina Tropical, CEPEN, Porto Velho, RO, Brazil., Porto Velho, RO, Brasil), de Oliveira dos Santos, A (Laboratório Central de Saúde Pública de Rondônia, LACEN/RO, Porto Velho, RO, Brazil., Porto velho, RO, Brasil), Batista Pereira, D (Centro de Pesquisa em Medicina Tropical, CEPEN, Porto Velho, RO, Brazil., Porto Velho, RO, Brasil), Vieira, D (Laboratório de Virologia Molecular, Fundação Oswaldo Cruz Rondônia - FIOCRUZ/RO, Porto Velho, RO, Brazil. Programa de Pós-Graduação em Biologia Experimental, Universidade Federal de Rondônia - UNIR, Porto Velho, RO, Brazil. Centro de Pesquisa em Medicina , Porto velho, RO, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Surto do vírus Oropouche em regiões de fronteira da Amazônia Ocidental

**Introdução:** Oropouche (OROV) caracteriza-se como uma arbovirose reemergente de grande preocupação para a saúde pública, sendo responsável por diversos surtos de febre aguda identificados em países da América Latina, registrando mais de meio milhão de casos notificados. A incidência de notificações desse vírus é intrinsecamente favorecida pelas condições ambientais, onde tais características estão relacionadas ao aumento e distribuição da população do vetor para áreas de trânsito humano. Além disso, existe o problema da falta de diagnóstico no Brasil que agrega o sucesso do agente etiológico.

**Objetivo (s):** OBJETIVO: Identificação do vírus OROV em regiões de fronteira na Amazônia Ocidental.

**Material e Métodos:** Assim, por meio de técnicas moleculares de Rt-qPCR em tempo real, transcrição reversa e PCR convencional, o produto de PCR convencional foi purificado com ExoSAP-IT™ PCR Product Cleanup (Applied Biosystems™, Califórnia, EUA) e sequenciado pelo método Sanger automatizado usando a plataforma SeqStudio Genetic Analyzer (Applied Biosystems™, Califórnia, EUA).

**Resultados e Conclusão:** identificamos 27 casos positivos de OROV (FIGURA 1) circulando em localidades fronteiriças da Amazônia Ocidental (FIGURA 2), sendo 44,44% (12/27) da coorte caracterizados como indivíduos infectados com sintomas relatados, variando principalmente de febre, mialgia, e dor nas costas (TABELA 1). Dentre as amostras positivas, um total de 48,14% (13/27) foram legíveis para confirmação por meio de sequenciamento, onde foi possível analisar 13 sequências do segmento M de Oropouche (FIGURA 3) que apresentaram similaridades entre sequências brasileiras. **CONCLUSÃO:** Assim, foi possível verificar a circulação do OROV em Rondônia e áreas de fronteira, onde o rastreamento de arbovírus negligenciados é necessário para a vigilância genômica de vírus emergentes e reemergentes.

**Palavras-chave:** Palavras-Chave: Oropouche, OROV, Epidemiologia, Vigilância genômica, Filogenia.

**Agradecimentos:** Fundação Oswaldo Cruz de Rondônia – FIOCRUZ/RO, Laboratório de Virologia Molecular, Fundação Oswaldo Cruz Rondônia - FIOCRUZ/RO, Fundação para o Desenvolvimento da Ação Científica e Tecnológica e à Pesquisa do Estado de Rondônia - FAPERO, Instituto Nacional de Epidemiologia da Amazônia Ocidental - INCT EpiAmO, Programa de Pós-Graduação em Biologia Experimental, Universidade Federal de Rondônia - UNIR, Porto Velho, RO, Brazil, Laboratório Central de Saúde Pública de Rondônia, LACEN/RO, Porto Velho, RO, Brazil, Centro de Pesquisa em Medicina Tropical, CEPEM, Porto Velho, RO, Brazil.

**Palavras Chave:**

**ID:** 3538

**Área:** Eixo 08 | Arboviroses

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** NACHEF, M (UNISA, SÃO PAULO, SP, Brasil), MORO, M C (UNISA, SÃO PAULO, SP, Brasil), Vilela, T (UNISA, SÃO PAULO, SP, Brasil), Corral, M (UNISA, SÃO PAULO, SP, Brasil), Leal, R (UNISA, SÃO PAULO, SP, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DOS CASOS NOTIFICADOS DE DENGUE NO ESTADO DE SÃO PAULO NO PERÍODO DE 2018 A 2022.

**Introdução:** A dengue é uma arbovirose endêmica sazonal, causada por um Flavivírus de RNA, com cinco sorotipos, sendo o tipo 5 ainda não diagnosticado no Brasil. Seu principal vetor é a fêmea do mosquito *Aedes aegypti* causando no ser humano, após a média de 5 a 6 dias de incubação, sintomas como febre, náuseas, vômito, mialgia, artralgia, cefaleia, exantema, petéquias, leucopenia, entre outros sintomas oligossintomáticos ou de pior prognóstico. Há formação de anticorpos para seus subtipos, sendo então interessante e necessário para a notificação a testagem destes e seu diagnóstico sorológico, o qual necessário após 6 dias de doença. A notificação compulsória de afecções como a dengue alerta as autoridades públicas para tomada de decisão de enfrentamento e de medidas de políticas públicas adequadas.

**Objetivo (s):** O objetivo deste estudo foi avaliar a distribuição dos casos de dengue no estado de São Paulo.

**Material e Métodos:** Trata-se de um estudo epidemiológico a partir da análise de dados disponíveis no TabNet/DATASUS dos casos de dengue. Buscou-se informações acerca dos casos da arbovirose em questão no estado de São Paulo no período de 2018 a 2022.

**Resultados e Conclusão:** Ao longo do período de 2018 a 2022 foram notificados 2.234.063 casos de dengue no estado de São Paulo, sendo que em 2018 foram 13.283 (0,59%); em 2019, 443.265 (19,84%); em 2020, 207.242 (9,28%); em 2021, 161.052 (7,21%) e em 2022, 1.409.221 (63,08%) casos. Houve um crescimento notável comparado aos anos anteriores a 2022, sendo que o número somado de todos os casos nos anos anteriores contemplados neste estudo é menor (36,92% vs 63,08%). Considerando as variáveis gênero, etnia e faixa etária observou-se que mulheres, brancas e de 20 a 39 anos foram as mais notificadas com dengue. Considerando as três variáveis e tendo como base a faixa etária de 20 a 39 anos detectou-se que em 2018 foram notificados 4.822 (26,37%) e 3.824 (38,41%) casos para etnia e gênero respectivamente; em 2019, 88.575 (54,92%) e 88.236 (54,71%); em 2020, 45.678 (61,08%) e 40.895 (54,68%); em 2021, 33.406 (59,28%) e 30.687 (54,46%); 2022, 195.248 (13,86%) e 275.936 (19,58%). Há uma crescente na notificação de casos de dengue no estado

de São Paulo, sendo que mulheres, brancas e de 20 a 39 anos foram as mais acometidas nos 5 anos estudados.

**Palavras-chave:** Dengue, São Paulo, Epidemiologia, Faixa etária, Etnia, Sexo Feminino.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**



**ID:** 2515

**Área:** Eixo 08 | Arboviroses

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Duque, A E S (SES, Caruaru, PE, Brasil), Nascimento, T R Q D (SES, Caruaru, PE, Brasil), Lima, A F T (SES, Caruaru, PE, Brasil), Anastácio, D B (SES, Caruaru, PE, Brasil), Miranda, J M (SES, Caruaru, PE, Brasil), Xavier, L N (SES, Caruaru, PE, Brasil), Agra, M C R (SES, Caruaru, PE, Brasil), Assis, M E (SES, Caruaru, PE, Brasil), Costa, P L (SES, Caruaru, PE, Brasil), Saborido, T K A (SES, Caruaru, PE, Brasil), Borba, M C S (Secretaria Municipal de Saúde de Caruaru, Caruaru, PE, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA FEBRE CHIKUNGUNYA NA IV REGIONAL DE SAÚDE, CARUARU – PE, DESDE A SUA INTRODUÇÃO NO ESTADO (2014 – 2022).

**Introdução:** A ocorrência de casos de arboviroses se transformou num sério problema de saúde pública, devido o aparecimento de casos principalmente na zona urbana, geralmente local com maior contingente populacional. A Febre Chikungunya é uma arbovirose urbana, cujo agente etiológico é transmitido pela picada do mosquito fêmea de diferentes espécies do gênero Aedes. É uma doença que provoca dores articulares intensas e com febre de início abrupto. Foi inicialmente detectada no Brasil em meados de 2014 e desde então vem ocorrendo surtos em diversos estados brasileiros. No Brasil foi estabelecida como uma doença de notificação compulsória na Portaria 204 de 2016. A ocupação desordenada dos centros urbanos; a irregularidade no abastecimento de água e da coleta de lixo, além da falta de políticas públicas adequadas são fatores que contribuem para o aumento da proliferação do vetor.

**Objetivo (s):** Este trabalho tem como objetivo estabelecer o perfil epidemiológico dos casos de Febre Chikungunya na IV Regional de Saúde, PE entre os anos de 2014 a 2022.

**Material e Métodos:** Trata-se de estudo epidemiológico do tipo descritivo, com análise da tendência temporal retrospectiva. Foram utilizados dados secundários disponibilizados a partir da exportação dos dados brutos do Tabnet DATASUS/Ministério da Saúde (MS). Foram selecionadas quatro variáveis: classificação final, evolução, sexo, gestante, raça/cor e faixa etária acometida. Os dados foram trabalhados em planilha do Excel®.

**Resultados e Conclusão:** De acordo com os anos estudados foram notificados 29.485 casos suspeitos de Febre Chikungunya, desse total, 4.898 foram confirmados. Em relação a variável evolução dos casos confirmados, 14 (0,29%) evoluíram para óbito. A partir da variável sexo, 59,4% correspondem ao sexo feminino. Em relação à faixa etária analisa-se que a população entre 20 a 59 anos foi a que teve o maior acometimento, chegando a quase 59% (17.370) do total de casos

notificados, quando a análise é feita no público gestante foi possível observar que 1.000 (3,4%) casos foram de gestantes. Na variável raça/cor observa-se que 45,3% dos pacientes declaram-se pardo, mas um dado importante nessa variável é que 42,3% dos registros estão ignorados ou em branco.

**Palavras-chave:** Saúde pública, Doença Tropical, Epidemiologia, Febre Chikungunya.

**Agradecimentos:** Agradecemos a toda equipe de Vigilância em Saúde da IV Gerência Regional de Saúde do Estado de Pernambuco

**Palavras Chave:**

**ID:** 2516

**Área:** Eixo 08 | Arboviroses

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Anastacio, D B (SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE, GRAVATÁ, PE, Brasil), Saborido, T K d A A (SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE, GRAVATÁ, PE, Brasil), Nascimento, C C (SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE, Gravataá, PE, Brasil), Júnior, J O d S (SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE, GRAVATÁ, PE, Brasil), Araújo, D L (SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE, GRAVATÁ, PE, Brasil), Nascimento, M A (SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE, GRAVATÁ, PE, Brasil), Santos, V L M (SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE, GRAVATÁ, PE, Brasil), Oliveira, A B (SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE, GRAVATÁ, PE, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS ARBOVIROSES URBANAS NO MUNICÍPIO DE GRAVATÁ ENTRE OS ANOS DE 2018 - 2022, PERNAMBUCO, BRASIL

**Introdução:** Arboviroses são doenças transmitidas por artrópodes cujo principal vetor é o mosquito da espécie *Aedes aegypti*, sendo associado como importante vetor das arboviroses urbanas que mais acomete a população no Brasil. Como fatores, estão associados à proliferação do vetor nos municípios de Pernambuco: falta de organização urbana, precariedade no saneamento básico e fornecimento de água para consumo humano, armazenamento de água de forma inadequada, mudanças climáticas, ocupação urbana desordenada e desmatamento.

**Objetivo (s):** Este estudo teve como objetivo analisar o perfil epidemiológico das arboviroses urbanas na população residente no município de Gravatá, Pernambuco – Brasil, entre os anos de 2018 a 2022.

**Material e Métodos:** Foi realizado um estudo epidemiológico descritivo, retrospectivo a partir de dados secundários coletados do sistema oficial de notificação SINAN NET e ON LINE. Os dados foram tabulados no programa para análise local de base de dados, TABWIN e analisados em planilha de EXCEL versão 2010.

**Resultados e Conclusão:** Foram analisados os casos de arboviroses notificados entre os anos de 2018 a 2022. Nesse período foram notificados 8.742 casos de dengue, 2.420 de chikungunya e 2.110 casos de zika, sendo 2022, o ano com maior número de notificações para todas as arboviroses. Em relação à idade, a faixa etária mais acometida para as três arboviroses foi a faixa com idade produtiva, entre 20 e 59 anos, sendo 59,5% para dengue, 70,9% para chikungunya e 62,0% para zika. Na variável sexo, o feminino apresentou o maior percentual para as três arboviroses, compreendendo 56,3%, 60,8% e 61,1% para dengue, chikungunya e zika respectivamente. Observou – se que mais de 80% dos casos notificados encontram – se na zona urbana do município para as três arboviroses. Em relação a variável Raça, entre os que se declaram, a cor parda obteve o maior

percentual de indivíduos com suspeita de arboviroses. De acordo com o critério evolução da doença, não foi confirmado nenhum óbito por zika e chikungunya no período estudado, no entanto foi confirmado um óbito por dengue em 2021. A caracterização epidemiológica do perfil das arboviroses urbanas para o município de Gravatá e a correlação entre os determinantes ambientais e sociais torna - se um fator importante para a melhoria dos serviços de saúde, pois torna possível a criação de estratégias mais direcionadas no combate ao vetor.

**Palavras-chave:** Saúde pública, Arboviroses, Aedes aegypti, Epidemiologia

**Agradecimentos:** Prefeitura de Gravatá; SMS - Gravatá; Departamento de Vigilância em Saúde de Gravatá-PE

**Palavras Chave:**

**ID:** 4309

**Área:** Eixo 08 | Arboviroses

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Garrido, I O (Fiocruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Dias, H G (Fiocruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Pauvolid-Corrêa, A (Universidade Federal de Viçosa (UFV), Viçosa, MG, Brasil), dos Santos, F B (Fiocruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil)

**Instituições:**

**Título:**

**Introdução:**

**Objetivo (s):**

**Material e Métodos:**

**Resultados e Conclusão:**

**Palavras-chave:**

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 2518

**Área:** Eixo 08 | Arboviroses

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Xavier, L L (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro, IFRJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Pessanha, J F M (Instituto de Matemática e Estatística, UERJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Epidemia de Dengue no Estado do Espírito Santo 2023

**Introdução:** A transmissão da dengue é essencialmente urbana, visto que é neste ambiente onde se encontram todos os elementos fundamentais da ecologia da doença: o homem (hospedeiro), o vírus, o vetor (modelo da tríade ecológica). O processo de dispersão da dengue é regulado pela dinâmica da população exposta, pelo quantitativo de pessoas com viremia, pela abundância de vetores, pelo número de pessoas imunes e suscetíveis (variáveis composicionais), por fatores climáticos, como temperatura e pluviosidade e os fatores sociais (variáveis contextuais) e pela existência de quatro diferentes sorotipos do vírus.

**Objetivo (s):** Avaliar a dinâmica espacial da dengue, visando compreender o aumento de casos, óbitos, taxa de incidência e taxa de mortalidade na região do Espírito Santo.

**Material e Métodos:** Trata-se de um estudo ecológico retrospectivo que analisa a distribuição espacial da dengue atual, 01 janeiro até 31 março de 2023 no Brasil. As unidades de análise foram o país e seus Estados Federativos. Foram analisados os dados epidemiológicos fornecidos pelo Ministério da Saúde e pela Secretaria Estadual de Saúde do Espírito Santo: casos, óbitos, taxa de incidência e taxa de mortalidade deste agravo.

**Resultados e Conclusão:** Por fim, a taxa de mortalidade do Espírito Santo é a maior do Brasil. Neste contexto, para a redução do número de óbitos, diversos municípios estão implantando unidades de saúde para hidratação de pacientes em situação de dengue grave. O sorotipo circulante é o DENV-2 no Estado. Atualmente, a situação do Espírito Santo é a pior entre os Estados analisando as taxas de incidência para dengue no ano de 2023. Evidencia-se que o Espírito Santo está em situação epidêmica com número de casos de dengue crescente até a 12 semana epidemiológica. Analisando-se os seis municípios com as maiores taxas de incidência para dengue no Estado, observa-se que cinco desses municípios encontram-se na região administrativa de Cachoeiro do Itapemirim. Analisando-se a distribuição espacial da dengue no Estado, evidencia-se que, na macrorregião de Cachoeiro de Itapemirim, a situação epidemiológica da dengue está totalmente fora do controle. Assim, fica evidente a necessidade de modernizar o controle de vetores usando um sistema com logística georreferenciado on line possibilitando ao gestor saber em tempo real os bairros com maiores infestações do vetor. Por

outro lado, existe a necessidade de envolver a população através de um trabalho direcionado em escolas, parques, e em espaços religiosos.

**Palavras-chave:** Dengue, Epidemia, Incidência, Análise Temporal.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 3542

**Área:** Eixo 08 | Arboviroses

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Santos, C d J S d (Núcleo Regional de Saúde-Centro Leste, Feira de Santana, BA, Brasil), Rebouças, R d C L (Núcleo Regional de Saúde-Centro Leste, Feira de Santana, BA, Brasil), Bezerra, J d J (Núcleo Regional de Saúde-Centro Leste, Feira de Santana, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS NOTIFICADOS DE DENGUE EM UMA MICRORREGIÃO DE SAÚDE, NO ESTADO DA BAHIA NO PERÍODO DE 2020-2022.

**Introdução:**

**Objetivo (s):** Descrever o perfil epidemiológico dos casos notificados de dengue na microrregião de saúde no estado da Bahia nos anos de 2020 - 2022.

**Material e Métodos:** Trata-se de um estudo observacional, retrospectivo, com abordagem quantitativa, descritiva realizado por meio de dados secundários de casos notificados de dengue entre os anos de 2020 à 2022, na microrregião de Feira de Santana. A população do estudo foi constituída por todos os casos suspeitos de dengue notificados pelos 28 municípios que compõem a região em estudo. Os dados foram extraídos do banco de dados fornecido pela SUVISA (Superintendência de Vigilância e Proteção da Saúde do Estado da Bahia), informação em saúde /TABNET, gerado pelo Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), utilizando os filtros ano, sexo, raça, faixa etária, classificação e evolução.

**Resultados e Conclusão:** Houve 13.294 casos de dengue notificados na microrregião de Feira de Santana no estado da Bahia nos últimos 3 anos, sendo que 80,19% foram notificados no ano de 2020 na pandemia, com uma queda para 6,66% em 2021 e um aumento no ano de 2022 de 13,14% pós pandemia. O sexo predominante foi o feminino (55,21%), seguindo do masculino (44,79%). A faixa etária de 20-34 anos obteve o maior percentual de notificações com (27,42%), seguindo 35-49 anos (23,31%) a faixa etária menos afetada foram os idosos com mais de 80 anos (1,49%). O maior número de pessoas se autodeclararam parda (50,05%) em seguida preta (11,92%), poucos se declararam indígena (0,42%). Na classificação e evolução dos casos notificados de dengue foram encontrados os seguintes dados do total de tantos casos descartados (43,10%), dengue (29,27%), dengue com sinais de alarme (0,74%), dengue grave (0,04%), 1 caso de óbito foi notificado nos últimos 3 anos, 99,58% teve evolução para cura. Os casos notificados foram principalmente em mulheres, pardos e adultos com idade entre 20 e 49 anos com evolução para cura na maioria dos casos, existe a probabilidade de subnotificação dos casos. Diante disto é necessário que haja o fortalecimento das medidas preventivas



para combater o mosquito transmissor da dengue, através do incentivo da população sobre a abrangência territorial e coletiva.

**Palavras-chave:** Arbovírus; Vigilância Epidemiológica; Aedes aegypti.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 2008

**Área:** Eixo 08 | Arboviroses

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** SIMIÃO, A R (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ, Fortaleza, CE, Brasil), da Escóssia, K N F (Secretaria da Saúde do Estado do Ceará, FORTALEZA, CE, Brasil), dos Santos, G G (Secretaria da Saúde do Estado do Ceará, FORTALEZA, CE, Brasil), Borges, J A M (Universidade Estadual do Ceará, FORTALEZA, CE, Brasil), Cavalcante, K K d S (Universidade Federal do Ceará, FORTALEZA, CE, Brasil), Maia, A M P C (Universidade Federal do Ceará, FORTALEZA, CE, Brasil), de Almeida, P C (Universidade Estadual do Ceará, FORTALEZA, CE, Brasil), Alencar, C H (Universidade Federal do Ceará, FORTALEZA, CE, Brasil), Heukelbach, J (Universidade Federal do Ceará, FORTALEZA, CE, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Série histórica das arboviroses no Ceará

**Introdução:**

**Objetivo (s):** Descrever a série histórica das arboviroses no Ceará.

**Material e Métodos:** Pesquisa descritiva realizada por meio da análise de dados publicados no boletim epidemiológico da Secretaria de Saúde do Estado do Ceará em março de 2023, com dados do período de 1986 a 2022.

**Resultados e Conclusão:** Há casos de dengue notificados no Ceará desde 1986, quando foi isolado o sorotipo DENV-1. Nesses últimos 37 anos, a dengue se manifestou de forma endêmica, com o registro de, pelo menos, sete epidemias nos anos de 1987, 1994, 2001, 2008, 2011, 2012 e 2015. Destacam-se as epidemias de 1994, pela confirmação dos primeiros casos hemorrágicos, 2008 com maior número de casos graves e 2011 pelo maior número de casos confirmados. A detecção de outros sorotipos da dengue, aconteceram nos anos de 1994, sendo isolado o sorotipo DENV2, em 2002 o DENV3 e 2011 foi detectado o sorotipo DENV4. Os primeiros casos importados de chikungunya no Ceará foram confirmados em 2014. Em 2015, foram confirmados os primeiros casos autóctones do estado. A partir de então, houve a transmissão sustentada, caracterizando um cenário epidêmico nos anos de 2016 e 2017. Nos anos seguintes, o cenário de chikungunya foi de baixa transmissão. Em 2022 houve aumento no número de casos com registro de transmissão elevada em todo o território do Ceará. Em 2015, após constatação empírica do aumento de atendimentos por doença exantemática indeterminada, iniciou-se a coleta de amostras de pacientes com suspeita clínica de Zika e foi confirmada a sua circulação. Ainda em 2015, foi confirmado o primeiro óbito de um natimorto com microcefalia, evidenciando a relação entre esta malformação congênita e a infecção pelo ZikV na gestante. A doença demonstrou uma baixa dispersão com menor número de registros no estado nos

anos seguintes. Destaca-se que nos últimos cinco anos não se detectou o ZIKV nas amostras processadas pelo Laboratório Central do Estado. O cenário das arboviroses apresentado no Ceará permite constatar a vulnerabilidade do estado para epidemias de arboviroses. Portanto, é de suma importância a realização das ações de vigilância das arboviroses, que consigam sinalizar em tempo oportuno a tendência de aumento no número de casos. Destaca-se o caráter cíclico destas epidemias no estado e a necessidade de um conjunto de ações articuladas que incluam medidas de controle, ações midiáticas e mobilização social para redução de casos de arboviroses.

**Palavras-chave:** Epidemiologia, Brasil

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 2264

**Área:** Eixo 08 | Arboviroses

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Araújo, R S C (UFRN, Natal, RN, Brasil), Alves Abrantes, J J P (UFRN, Natal, RN, Brasil), Neto, J C F (UFRN, Natal, RN, Brasil), de Medeiros, L G (UFRN, Natal, RN, Brasil), Lopes Dantas, M E P (UFRN, Natal, RN, Brasil), Feitosa de Oliveira, E V (UFRN, Natal, RN, Brasil), da Silva Júnior, J S (UFRN, Natal, RN, Brasil), De Araujo, J M G (UFRN, Natal, RN, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Vírus Dengue no Estado do Rio Grande do Norte, 2022

**Introdução:** Os vírus Dengue (DENV) pertencem ao gênero dos Flavivírus e a família Flaviviridae e tem como vetor *Aedes aegypti* e *Aedes albopictus*. Os quatro sorotipos são denominados DENV-1, DENV-2, DENV-3 e DENV-4. A dengue tem representado um grande problema de saúde pública para o Rio Grande do Norte nos últimos anos, sendo necessário o maior controle e estudo dela.

**Objetivo (s):** Esse trabalho teve como objetivo descrever aspectos epidemiológicos da Dengue no estado do Rio Grande do Norte durante o ano de 2022.

**Material e Métodos:** Para isso, a proporção dos sorotipos e a análise espaço temporal foram feitas com base nos dados fornecidos pela Secretaria de Saúde Pública do Estado do Rio Grande do Norte (SESAP/RN).

**Resultados e Conclusão:** A partir dos dados fornecidos, 56.787 casos suspeitos foram notificados em 2022. Foi realizado o teste de RT-PCR para a detecção e sorotipagem do vírus, em que 23.19% (n=501) dos casos foram positivos para dengue, 2,4% (n=1.217) foram negativos e 13,8% (n=7827) foram inconclusivos ou não realizados. Por sorotipo obteve-se DENV-1 com 108 casos, DENV-2, 392 casos, e DENV-3, 1 caso. O DENV-4 não foi identificado. Os demais resultados foram realizados por testes de NS1, Sorologia (IgM) e Isolamento viral, os quais detectaram 13.171 casos positivos. Nos anos anteriores, o número de casos confirmados foi consideravelmente menor, em um período de 2019 a 2022: 10.792 casos em 2019, 3.023 em 2020, e 3.052 em 2021. Dessa forma, é possível concluir que o número de casos de Dengue, com a prevalência do sorotipo 2, foi expressivo no estado do Rio Grande do Norte no ano de 2022. Então, faz-se necessário o fortalecimento e a ampliação da vigilância virológica da dengue no estado do Rio Grande do Norte, para a melhor compreensão dos genótipos os quais se originaram e continuam circulando no estado. Além disso, é relevante também o controle e prevenção contra os vetores, pela constante conscientização sobre a doença a população através dos órgãos de vigilância sanitária e epidemiológica. Dessa forma, será possível compreender melhor sobre essa patogenicidade, para que seja controlada de forma mais eficiente no futuro e traga menos prejuízos à sociedade e a saúde pública.

**Palavras-chave:** Arbovirologia; Dengue; Epidemiologia; Rio Grande do Norte; Monitoramento.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 3801

**Área:** Eixo 08 | Arboviroses

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** de Oliveira, J G (Universidade do Sul de Santa Catarina, Tubarão, SC, Brasil), Variza, P F (Universidade do Sul de Santa Catarina, Tubarão, SC, Brasil), Francisco, E O (Universidade do Sul de Santa Catarina, Tubarão, SC, Brasil), Fernandes, M (Universidade do Sul de Santa Catarina, Tubarão, SC, Brasil), Vieira, C P (Universidade do Sul de Santa Catarina, Tubarão, SC, Brasil), Ribeiro, M S (Universidade do Sul de Santa Catarina, Tubarão, SC, Brasil), Iser, B P M (Universidade do Sul de Santa Catarina, Tubarão, SC, Brasil), Netto, S A (Universidade do Sul de Santa Catarina, Tubarão, SC, Brasil), Lorenz, C (Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil), Prophiro, J S (Universidade do Sul de Santa Catarina, Tubarão, SC, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Ecoepidemiologia da dengue no Sul do Brasil.

**Introdução:**

**Objetivo (s):** O objetivo deste trabalho foi analisar a distribuição espaço-temporal da dengue no Sul do Brasil entre os anos de 2001 e 2021, e entender o papel dos fatores climático/ambientais e da infestação pelo *Ae. aegypti* nessa incidência.

**Material e Métodos:** O estudo foi realizado com os municípios do Sul do Brasil que abrange os estados do Paraná (PR), Santa Catarina (SC) e Rio Grande do Sul (RS). Foram utilizados dados de fontes secundárias dos casos de dengue confirmados por critério clínico-epidemiológico ou laboratorial do SINAN; dados do Índice de Infestação Predial (IIP) do *Ae. aegypti* do Ministério da Saúde; dados climáticos da plataforma Giovanni da Nasa e dados ambientais do Projeto MapBiomas. Para o mapeamento da Incidência da Dengue (ID) foi utilizado o software QGIS para a produção dos mapas.

**Resultados e Conclusão:** Entre 2001 e 2021 foram notificados 667,931 casos de dengue, por município de residência, no Sul do Brasil. Sendo 601,532 casos no PR (média de incidência de 363.02 casos/100 mil hab.), 24,423 em SC (média de 9.65 casos/100 mil hab.) e 41,97 no RS (média de 11.09 casos/100 mil hab.). A ID entre as mesorregiões ( $p=0.001$ ), estados ( $p=0.007$ ) e os anos ( $p=0.001$ ) apresentaram diferenças significativas. As ID tendem a ser maiores e estar se expandindo pelo oeste, sendo que as mesorregiões Noroeste Paranaense (PR) (média 756.72 casos/100 mil hab.), Oeste Catarinense (SC) (média de 16.80 casos/100 mil hab.) e Noroeste Rio-grandense (RS) (média de incidência de 22.29 casos/100 mil hab.) apresentaram maiores incidências. O modelo de correlação da ID com as variáveis independentes foi significativo ( $p<0.001$ ) e as variáveis explicam 31% da variabilidade dos casos de dengue na região Sul. As variáveis climáticas/ambientais que tiveram associações significativas com a ID foi a média de temperatura máxima no PR ( $p=0,041$ ) e no RS

( $p=0,031$ ); e correlação negativa da agropecuária na região Sul ( $p=0,06$ ). Conclusão: Estudos anteriores observaram que a região Sul do Brasil era uma das que apresentavam menores casos de dengue e menor taxa de incidência. Entretanto, com o presente estudo tem-se observado uma mudança nessa dinâmica, com um número alarmante de municípios sulistas registrando seus primeiros casos de dengue, e a região sendo considerada uma nova fronteira para a transmissão da doença, trazendo preocupação e gerando um alerta para medidas de controle, monitoramento e vigilância.

**Palavras-chave:** arbovírus; clima; controle epidemiológico; mosquito; temperatura.

**Agradecimentos:** UNISUL e CAPES

**Palavras Chave:**

**ID:** 3803

**Área:** Eixo 08 | Arboviroses

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Godoy, B M (Coordenadoria Estadual de Vigilância Epidemiológica/MS, Campo Grande, MS, Brasil), Santos, J K L d (CEVE, Campo Grande, MS, Brasil), Canela, L C G d C e S (OPAS, Campo Grande, MS, Brasil), Goldfinger, A P R (CEVE, Campo Grande, MS, Brasil), Moraes, F J P d (CEVE, Campo Grande, MS, Brasil), Arruda, L D C d (SVS, Campo Grande, MS, Brasil), Corrêa, M S (SES, Campo Grande, MS, Brasil), Gonçalves, C C M (SES, Campo Grande, MS, Brasil), Fraiha, M (SES, Campo Grande, MS, Brasil), Neves, D A d (SVS, Campo Grande, MS, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Monitoramento da proporção de conclusão de casos prováveis de Dengue: uma ferramenta para o planejamento de ações oportunas

**Introdução:** No Mato Grosso do Sul a dengue é endêmica com potencial de períodos epidêmicos. Como uma das ações prioritárias de vigilância epidemiológica (VE), o encerramento oportuno dos casos no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) demonstra a capacidade do sistema de saúde em adotar medidas de controle de forma hábil. Os casos de dengue devem ser encerrados oportunamente em até 60 dias após a data da notificação (DN). Nos períodos epidêmicos, recomenda-se avaliar a capacidade local para investigar 100% dos casos notificados (BRASIL, 2022, p.732). Todavia, o planejamento para promoção da saúde e prevenção de agravos consiste na elaboração de estratégias e medidas preventivas a serem adotadas em todas as fases da vigilância das Arboviroses, desde a identificação de casos suspeitos até a implementação de ações oportunamente de controle vetorial e Atenção primária à saúde.

**Objetivo (s):** Analisar a média de conclusão dos casos notificados para dengue no estado de MS como ferramenta de avaliação na VE.

**Material e Métodos:** Trata-se de um estudo quantitativo de abordagem descritiva realizado através da base de dados SINAN. Realizado análise da média de conclusão dos casos prováveis de dengue no MS a partir da DN e de encerramento para casos confirmados e em investigação. A análise correspondeu ao ano de 2023 até a SE 21.

**Resultados e Conclusão:** Do total de 36291 registros, 21575 tratam-se de encerramentos após 15 dias da DN. De acordo com critério de conclusão, a prevalência de maior espaço temporal foi por critério laboratorial com 136 dias, seguido de 102 dias para clínico epidemiológico e 61 dias para casos em aberto. O tempo médio de encerramento foi de 26,2 dias com desvio padrão de 18,85 dias. Destaca-se a emergência da articulação do tempo oportuno de disponibilidade de resultados de exames pelo serviço laboratorial. Constatou-se o espaço temporal significativo exigido para considerar a confirmação



por vínculo epidemiológico com caso confirmado laboratorialmente, após avaliação da distribuição espacial dos casos confirmados. O fomento da investigação exaustiva com integração de profissionais atuantes na atenção primária de saúde para busca ativa dos casos, e VE no acompanhamento dos casos para classificação final e encerramento hábil, considera-se estratégia elementar na contribuição para a tomada de decisões e implementação de medidas de controle adequadas no âmbito do controle vetorial e educação em saúde, visando reduzir a magnitude, gravidade e mortalidade.

**Palavras-chave:** Arboviroses. Dengue.

**Agradecimentos:** Secretaria Estadual de Saúde

**Palavras Chave:**

**ID:** 3806

**Área:** Eixo 08 | Arboviroses

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Benevides, R A N (Secretária Estadual de Saúde da Bahia (SESAB), Teixeira de Freitas, BA, Brasil), de Santana, A d L (- Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB), Teixeira de Freitas, BA, Brasil), Santos, A S (- Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB), , Teixeira de Freitas, BA, Brasil), Guimarães, J O d S (Secretária de Saúde do Estado da Bahia SESAB, Itabuna, BA, Brasil), Gomes, M O (Secretária Estadual de Saúde da Bahia (SESAB), Itabuna, BA, Brasil), Marinho, P S d C (- Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB), , Teixeira de Freitas, BA, Brasil), Santos, M B A d (- Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB), , Teixeira de Freitas, BA, Brasil), Mendonça, I R (- Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB), , Teixeira de Freitas, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** TRANSITORIALIDADE: a atuação sanitária no panorama das arboviroses

**Introdução:** Durante a pandemia do COVID-19, as arboviroses, que podem ser prevenidas com medidas de higiene e eliminação de água parada, foram negligenciadas no Brasil. Ademais, a Região Sul da Bahia enfrentou enchentes em novembro e dezembro de 2020, causando danos à organização das políticas públicas, impactando na comunidade, na atenção e cuidado.

**Objetivo (s):** Analisar a ocorrência de subnotificações da dengue no território do Núcleo Regional de Saúde Sul (NRS-Sul), base Itabuna, e identificar a existência de ações transeitoriais articuladas pela Vigilância Sanitária (VISA) e vigilância em Saúde Ambiental (VSA) municipal.

**Material e Métodos:** Estudo quali-quantitativo, descritivo, realizado na Região de Saúde do Sul da Bahia, composto por 21 municípios, de responsabilidade Sanitária do NRS-Sul, base de Itabuna, em novembro de 2022, por meio da observação indireta e direta no território. A coleta de dados secundários do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) de 2019 a 2022 e dos alertas publicizados pelo setor de endemias do NRS-Sul. Os dados sobre a dengue foram analisados a título dia subnotificação relacionando-os as ações transtornais da VISA/VSA municipais.

**Resultados e Conclusão:** O cenário pandêmico afetou os 21 municípios da Região Sul da Bahia, base Itabuna, no tangente ao controle da dengue. Em 2019, 29% dos municípios não registraram número de casos, em 2020 reduziu para 4,7% silenciados aumentando para 19% subnotificados. Em 2021 o sistema registrou 17,2% de subnotificações e 2022 passaram para 14%. A VISA Estadual em 2021 e 2022, trabalhou com as equipes municipais para controlar a dengue na região afetada, realizando inspeções nos locais de atendimento de pacientes sintomáticos para identificar adequações. Foram realizadas ações integradas da VISA com a Atenção Integral (AI), Endemias, Vigilância Epidemiológica (VIEP), infraestrutura e obras para controlar a doença, por meio de reuniões quadrimestrais,

monitoramento de áreas de risco, treinamento de profissionais de saúde e ações de educação sanitária. Cada território foi abordado de forma individual e cooperativa resultando em 47,6% com transetorialidade ativa no controle da dengue. A atuação sanitária integrada, se não estanque, trabalhada continuamente proporciona, como analisado, um planejamento de intervenção mais eficaz sobre os condicionantes e determinantes do agravo.

**Palavras-chave:** dengue, transetorial, vigilância, controle.

**Agradecimentos:** A SESAB por investir no crescimento técnico científico da equipe de Vigilância em Saúde.

**Palavras Chave:**

**ID:** 2783

**Área:** Eixo 08 | Arboviroses

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** MIRANDA, J M (SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE, CARUARU, PE, Brasil), DUQUE, A E S (SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE, CARUARU, PE, Brasil), DE LIMA, A F T (SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE, CARUARU, PE, Brasil), ANASTÁCIO, D B (SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE, CARUARU, PE, Brasil), XAVIER, L N (SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE, CARUARU, PE, Brasil), AGRA, M C R (SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE, CARUARU, PE, Brasil), MACIEL, M D C C (SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE, CARUARU, PE, Brasil), ASSIS, M E D (SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE, CARUARU, PE, Brasil), COSTA, P L (SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE, CARUARU, PE, Brasil), SABORIDO, T K D A A (SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE, CARUARU, PE, Brasil), NASCIMENTO, T R Q D (SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE, CARUARU, PE, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA FEBRE DO ZIKA VÍRUS EM PERNAMBUCO DESDE A SUA INTRODUÇÃO (2015 – 2021).

**Introdução:** Febre do Zika vírus é uma arbovirose urbana transmitida pela picada do mosquito fêmea da espécie *Aedes aegypti*. É uma doença exantemática que provoca prurido intenso e eventualmente febre baixa. Cerca de 20% da população desenvolve sintomas clínicos. Foi isolada no Brasil em 2015 e desde então vem ocorrendo surtos isolados em Pernambuco. As vias de transmissão descritas na literatura são transfusão sanguínea, transparentaria, e sexual, sendo transmissão sexual relatada pela primeira vez em 2011. No Brasil, foi estabelecida como uma doença de notificação compulsória estabelecido na Portaria 204 de 2016. A ocupação desordenada dos grandes centros urbanos, a intermitência no abastecimento de água, a falta de regularidade de coleta de lixo e de políticas públicas adequadas são fatores que contribuem para o aumento da proliferação do vetor.

**Objetivo (s):** Este trabalho tem como objetivo conhecer o perfil epidemiológico dos casos de zika vírus no estado de Pernambuco entre os anos de 2015 a 2021 para melhorar a estratégia de prevenção e promoção da saúde

**Material e Métodos:** Trata-se de um estudo epidemiológico do tipo transversal, Os dados secundários utilizados foram oriundos do DATASUS/Ministério da Saúde (MS). Foram selecionadas cinco variáveis: classificação final, raças/ cor, sexo, escolaridade, faixa etária.

**Resultados e Conclusão:** De acordo com os anos estudados foram notificados 11.575 casos suspeitos de Zika, desse total, 294 foram confirmados e não houve nenhum óbito pelo agravo. Em relação a variável Raça/Cor, 31% se declararam na cor parda. A partir da variável sexo, 61%

correspondem ao sexo feminino e a principal faixa etária acometida foi à faixa etária produtiva. A definição do perfil epidemiológico da população residente em Pernambuco é uma importante ferramenta que contribui para a melhora das ações de controle vetorial e assistência ao paciente.

**Palavras-chave:** Saúde pública, Doença Tropical, Epidemiologia, Zika

**Agradecimentos:** A toda Equipe de Vigilância em Saúde da IV<sup>a</sup> Regional de Saúde de Pernambuco

**Palavras Chave:**

**ID:** 4321

**Área:** Eixo 08 | Arboviroses

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Pinto Fonseca, C M (Núcleo Regional de Saúde Centro Leste, Feira de Santana, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** DENGUE MATA PREVENIR É UMA RESPONSABILIDADE DE TODOS

**Introdução:** A quantidade de criadouros com larva de *Aedes aegypti* vem crescendo nos últimos anos, assim como o número de municípios infestados por esse mosquito, a fêmea do mosquito *Aedes aegypti* deposita seus ovos nas paredes internas de recipientes que tenham ou que possam acumular água parada. Em contato com a água, os ovos evoluem até se transformarem em mosquitos adultos. Quanto mais quente e úmido o clima, maior será a população de mosquitos.

**Objetivo (s):** OBSERVE O AMBIENTE QUE VOCÊ VIVE, ELIMINAR OS CRIADOUROS DO MOSQUITO AINDA É A MELHOR ESTRATÉGIA PARA EVITAR ESSAS DOENÇAS.

**Material e Métodos:** método dialético , Principais Sinais e Sintomas diagnósticos diferenciais da Dengue : Febre Alta, Dor Atrás dos Olhos e Dor Muscular Intensa, na Chikungunya : Febre Alta e Dor Intensa nas Articulações que pode Causar Limitação dos Movimentos e Zika: Febre Baixa, Manchas Vermelhas pelo Corpo com Coceira(EXANTEMA) e Inchaço nas Articulações, quem apresentar esses sinais e sintomas, deve tomar muita água, não automedicar e procurar uma Unidade de Saúde.

**Resultados e Conclusão:** É importante permitir e acompanhar a visita do Agente de Saúde na sua casa, cada fêmea coloca mais de 100 ovos por vez, os ovos podem durar um ano e meio fora da água, só as fêmeas picam as pessoas. Elas precisam de sangue para amadurecer os ovos. Coloque latas, tampas de garrafas, cascas de ovos e outras embalagens vazias em sacos plásticos bem fechados antes de descartá-los. Mantenha-os fora do alcance de animais até o recolhimento e mantenha os ralos vedados e desentupidos e guarde objetos que possam acumular água em locais secos e abrigados da chuva.

**Palavras-chave:** dengue; arbovirose ; criadouros de mosquitos ; sinais e sintomas

**Agradecimentos:** Deus e Todos profissionais de Saúde

**Palavras Chave:**

**ID:** 2530

**Área:** Eixo 08 | Arboviroses

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Oliveira, J N d M F (Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, Betim, MG, Brasil),  
Nogueira, S C D L (Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, Betim, MG, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Perfil epidemiológico dos casos de dengue no período de 2017 a 2021 no estado de Minas Gerais, Brasil

**Introdução:** A dengue é um grave problema de saúde pública no Brasil. A realização de estudos epidemiológicos em regiões com casos de dengue é importante para a análise dos fatores que favorecem a continuidade da doença e para ajudar os gestores e profissionais de saúde no processo de prevenção de agravos e promoção da saúde da população brasileira.

**Objetivo (s):** Avaliar o perfil epidemiológico dos casos prováveis de dengue no período de 2017 a 2021 no estado de Minas Gerais.

**Material e Métodos:** Trata-se de um estudo retrospectivo, de caráter descritivo por meio de dados epidemiológicos, de acesso público, via Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), que está vinculado ao Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Os dados foram coletados por meio do acesso ao banco de dados do SINAN/DATASUS/TABNET, através do “tópico” de “Epidemiológicas e Morbidade”, em que foi selecionado “Doenças e Agravos de Notificação - 2007 em diante” e posteriormente “Dengue de 2014 em diante”. Os dados utilizados foram referentes ao período de 2017 a 2021 e as variáveis analisadas foram: anos, sexo, raça, faixa etária, meses do ano, sorotipo, critério de confirmação e evolução. Foi utilizado o programa Microsoft Excel 2010 como ferramenta de tabulação e análise estatística dos dados, os quais foram distribuídos em figuras e gráficos que permitiram melhor compreensão e visualização das informações. A pesquisa foi desenvolvida a partir de dados secundários não nominais e de informações públicas, o que dispensou a apreciação pelo Comitê de Ética em Pesquisa.

**Resultados e Conclusão:** Resultados: No período estudado, foram contabilizados 641.069 casos prováveis de dengue, sendo que a maioria foi no público de sexo feminino 56,16%, raça parda 25,29% e faixa etária dos 20-39 anos 30,10%. Além disso, a maioria dos casos foram notificados nos meses de março, abril e maio, tiveram confirmação por critérios clínico-epidemiológicos e evoluíram para cura, sendo o sorotipo predominante não determinado. Conclusão: Conclui-se que a dengue permanece prevalente no estado de Minas Gerais e que a subnotificação continua sendo um fator desafiador para a análise epidemiológica, o que pode dificultar as ações de prevenção e combate à doença.

**Palavras-chave:** Epidemiologia, Saúde pública, Dengue.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**



**ID:** 2531

**Área:** Eixo 08 | Arboviroses

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Skalinski, L M (UESC e ISC/UFBA, Ilhéus, BA, Brasil), Santos, A E S (ISC/UFBA, Salvador, BA, Brasil), Paixão, E (LSTHM e ISC/UFBA, Salvador, BA, Brasil), Itaparica, M (ISC/UFBA, Salvador, BA, Brasil), Barreto, F (ISC/UFBA, Salvador, BA, Brasil), Costa, M C N (ISC/UFBA, Salvador, BA, Brasil), Texeira, G (ISC/UFBA, Salvador, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Soroprevalência do Vírus Chikungunya em Estudos de Base Populacional

**Introdução:** Resultados:

**Objetivo (s):** Estimar a soroprevalência do CHIKV por grupo etário e região da Organização Mundial de Saúde.

**Material e Métodos:** Foi realizada a revisão sistemática de artigos publicados até 2020 nas bases Pubmed, Embase, Lilacs, Scopus e Web of Science. Foram incluídos estudos transversais, de coorte e caso-controle, que apresentassem confirmação laboratorial de infecção prévia ou prévia e recente e excluídos aqueles conduzidos com participantes sintomáticos.

**Resultados e Conclusão:** Foram identificados 596 artigos, 197 foram lidos integralmente e 64 incluídos na análise, de onde foram extraídos 71 estudos de soroprevalência, visto que alguns apresentavam mais de uma população estudada. A maioria dos estudos foi transversal (92%), conduzidos entre 2001 e 2020 (92%), com população de todas as idades (55%), no Kênia, Brasil e Polinésia Francesa. A soroprevalência global estimada foi de 24% (IC95% 19-29; I<sup>2</sup>=99.7%; p<0.00), sendo 21% (IC95% 13-30; I<sup>2</sup>=99.5%; p<0.00) em adultos, 7% (IC95% 0-23; I<sup>2</sup>=99.7%; p<0.00) em crianças e 30% (IC95% 23-38; I<sup>2</sup>=99.7%; p<0.00) em estudos conduzidos com populações de todas as idades. A maior soroprevalência encontrada foi na região da África, com 31% (IC95% 21-41; I<sup>2</sup>=99.4%; p<0.00), seguida das Américas, com 29% (IC95% 19-39; I<sup>2</sup>=99.7%; p<0.00) e Sudeste Asiático, com 24% (IC95% 19-29; I<sup>2</sup>=99.7%; p<0.00). A grande heterogeneidade encontrada evidencia a persistência da circulação viral. Mesmo onde a soroprevalência é alta, a reposição populacional e a ausência de vacinas contra a chikungunya favorecem a propagação do vírus, produzindo epidemias.

**Palavras-chave:** Revisão Sistemática; Estudos Soroepidemiológicos; Vírus Chikungunya

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 3043

**Área:** Eixo 08 | Arboviroses

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Portilho, M M (Instituto Gonçalo Moniz, Fundação Oswaldo Cruz, , Salvador, BA, Brasil), Costa, J G (Instituto Gonçalo Moniz, Fundação Oswaldo Cruz, , Salvador, BA, Brasil), Gomes, C S (Instituto Gonçalo Moniz, Fundação Oswaldo Cruz, , Salvador, BA, Brasil), Moreira, P S d S (Instituto Gonçalo Moniz, Fundação Oswaldo Cruz, , Salvador, BA, Brasil), Jacob-Nascimento, L C (Instituto Gonçalo Moniz, Fundação Oswaldo Cruz, , Salvador, BA, Brasil), Anjos, R O (Instituto Gonçalo Moniz, Fundação Oswaldo Cruz, , Salvador, BA, Brasil), Kikuti, M (Instituto Gonçalo Moniz, Fundação Oswaldo Cruz, , Salvador, BA, Brasil), Tauro, L B (Instituto Gonçalo Moniz, Fundação Oswaldo Cruz, , Salvador, BA, Brasil), Kitron, U (Emory University, Atlanta, Georgia, , Estados Unidos), Reis, M G (Instituto Gonçalo Moniz, Fundação Oswaldo Cruz; Universidade Federal da Bahia; Yale School of Public Health, New Haven, Connecticut, EUA, Salvador, BA, Brasil), Ribeiro, G S (Instituto Gonçalo Moniz, Fundação Oswaldo Cruz; Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Identificação de casos de Zika por qRT-PCR e IgM ELISA oito anos após o surto da doença em Salvador, BA

**Introdução:** Em 2015, o vírus Zika (ZIKV) foi identificado pela primeira vez no Brasil. Apesar da existência de protocolos para diagnóstico por PCR em tempo real (qRT-PCR), muitos laboratórios não estavam preparados e implementaram métodos de PCR convencionais, que são menos sensíveis.

**Objetivo (s):** Reanalisar a ocorrência de infecção pelo ZIKV em pacientes com doenças febris agudas no período do surto de ZIKV em Salvador utilizando métodos de qRT-PCR e ELISA IgM mais sensíveis.

**Material e Métodos:** Nós reavaliamos uma coleção de amostras de soro de 516 pacientes de um estudo de vigilância para doenças febris agudas realizado em Salvador entre mar-ago/2015, quando o surto de ZIKV ocorreu na cidade. Foi realizado qRT-PCR (Trioplex, CDC) em amostras de fase aguda (<7 dias de sintomas). Dos 516 pacientes, 105 com amostras pareadas foram testados por ELISA ZIKV IgM (Inbios); tais amostras já haviam sido testadas por ELISA IgM contra o vírus da dengue (DENV) (Abbott) e por RT-PCR para ZIKV (Balm et al., 2012).

**Resultados e Conclusão:** Com o uso do qRT-PCR, o número de casos de infecção por ZIKV aumentou de 14 (2,7%) para 51 (9,9%); 37 (72,5%) identificados apenas pelo qRT-PCR, 12 (23,5%) pelos dois métodos e 2 (3,9%) apenas pelo RT-PCR convencional. Dos 105 pacientes com amostras pareadas avaliadas por ELISA IgM para ZIKV e DENV, 33 (31,4%) soroconverteram apenas para ZIKV e 21 (20%) apresentaram IgM na amostra aguda (AA) apenas para ZIKV. Em comparação, 2 (1,9%) soroconverteram apenas para DENV e 4 (3,8%) apresentaram IgM na AA apenas para DENV.

Soroconversão para ambos vírus ocorreu em 11 (10,5%) casos e AA positiva para ambos vírus em 5 (4,8%) casos. Cinco (4,8%) pacientes soroconverteram para ZIKV mas tinham IgM para DENV na AA e o oposto ocorreu para 7 (6,7%) pacientes. Outros 17 (16,2%) pacientes foram IgM negativos para ZIKV e DENV. Restringindo esta avaliação para 25 pacientes positivos para ZIKV no RT-PCR, 16 (64%) soroconverteram apenas para ZIKV, 5 (23,8%) para ZIKV e DENV, 3 (12%) foram positivos apenas para ZIKV na AA e 1 (4%) foi negativo, sugerindo alta sensibilidade do ELISA IgM para ZIKV. Além disso, 19 (57,6%) dos 33 casos de soroconversão apenas para ZIKV não foram detectados pelos métodos de RT-PCR. A emergência inesperada da epidemia de ZIKV em um cenário de pouca disponibilidade de testes diagnósticos acurados, dificultou a confirmação de casos. Os métodos incorporados nesta investigação mostraram-se superiores para uso em futuros surtos de ZIKV.

**Palavras-chave:** Zika IgM, qRT-PCR, diagnóstico, vírus Zika

**Agradecimentos:** FAPESB; CNPq; CAPES, DECIT

**Palavras Chave:**

**ID:** 3304

**Área:** Eixo 08 | Arboviroses

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Kersul, M G (Programa de Pós Graduação em Ciência Animal da Universidade Estadual de Santa Cruz, Ilhéus, BA, Brasil), Pinter, A (Instituto Pasteur - Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil), Pinto, E S (Programa de Pós Graduação em Ciência Animal da Universidade Estadual de Santa Cruz, Ilhéus, BA, Brasil), Abreu, F V S (Laboratório de Comportamento de Insetos, Instituto Federal do Norte de Minas Gerais campus Salinas, Salinas, MG, Brasil), Andrade, M S (Setor de Biologia Molecular, Sabin Diagnóstico e Saúde, Ribeirão Preto, SP, Brasil), Teixeira, D S (Departamento de Ciências Agrárias e Ambientais da Universidade Estadual de Santa Cruz, Ilhéus, BA, Brasil), Albuquerque, G R (Departamento de Ciências Agrárias e Ambientais da Universidade Estadual de Santa Cruz, Ilhéus, BA, Brasil), Campos, F S (Laboratório de Bioinformática e Biotecnologia da Universidade Federal do Tocantins, Palmas, TO, Brasil), Sevá, A P (Departamento de Ciências Agrárias e Ambientais da Universidade Estadual de Santa Cruz, Ilhéus, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Fatores de risco da Febre Amarela em Humanos e em Primatas no Bioma Mata Atlântica (2016-2020)

**Introdução:** A febre amarela (FA) é uma doença causada pelo Vírus da Febre Amarela, que é endêmico do bioma Amazônia e que frequentemente se espalha por outras regiões brasileiras, incluindo as regiões cobertas pela Mata Atlântica.

**Objetivo (s):** Com o objetivo de avaliar os fatores de risco da FA no bioma Mata Atlântica, analisamos a prevalência da febre amarela (FA) de humanos e primatas não humanos (PNH; considerando casos por área de floresta), com fatores associados, assim como: climáticos, ambientais e cobertura vacinal.

**Material e Métodos:** Foram considerados os dados por municípios da Mata Atlântica e os casos de 2016 a 2020, avaliados com modelo linear de efeito misto espaço-temporal, incluindo a localização geográfica do município e o ano dos casos como efeitos aleatórios.

**Resultados e Conclusão:** O modelo referente a humanos resultou significativa associação direta com altitude, cobertura vacinal infantil (CVI) e estratégia vacinal de bloqueio e intensificação (EVBI) ( $p < 0.001$ ;  $p < 0.01$ ;  $p < 0.0001$ , respectivamente), e associação inversa com porcentagem de cobertura de floresta plantada e área urbana ( $p < 0.05$ ;  $p = 0.0001$ , respectivamente). Dentre os municípios com casos, 70% tinham de 46,9% a 109,2% de CVI e de 0,08% a 43,89 EVBI. O modelo relativo à PNH apontou associações significativas diretas com uso do solo para cultivos temporários ( $p < 0.005$ ) e associação inversa com prevalência de casos em humanos e CVI ( $p < 0.05$ ;  $p < 0.0001$ , respectivamente). Dentre os municípios com casos de PNH, 70% eram caracterizados por 0,03% a 12,67% de prevalência

em humanos e 41,38% a 103,57% de cobertura vacinal infantil. Esse estudo sugere que os fatores associados à FA nos diferentes hospedeiros não são necessariamente os mesmos, devendo buscar-se estratégias de combate específicas para cada ocorrência. Os diferentes cenários de ocorrência permitem direcionar a melhor localização para ações de vigilância.

**Palavras-chave:** Modelagem Matemática; Saúde Pública; Zoonose; Saúde única

**Agradecimentos:** Projeto Febre Amarela; Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES)

**Palavras Chave:**

**ID:** 3816

**Área:** Eixo 08 | Arboviroses

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Garcia, R P (Vigilância Epidemiológica/ Fiocruz-RJ, Poços de Caldas, MG, Brasil), Loro, J A (Vigilância Epidemiológica, Poços de Caldas, MG, Brasil), Silva, R G (Vigilância Epidemiológica, Poços de Caldas, MG, Brasil), Suedt, L R (Vigilância Epidemiológica, Poços de Caldas, MG, Brasil), Souza, L C G (Vigilância Epidemiológica, Poços de Caldas, MG, Brasil), Mucciaroni, E S M (Vigilância Epidemiológica, Poços de Caldas, MG, Brasil), Sanches, F C (Vigilância Epidemiológica, Poços de Caldas, MG, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Série Temporal de casos de Dengue no Município de Poços de Caldas -Minas Gerais

**Introdução:** A dengue é uma doença infecciosa febril aguda, transmitida pela picada da fêmea do *Aedes aegypti*, que pode cursar em forma benigna ou grave, sendo considerado um problema de saúde pública, principalmente em países tropicais. A identificação precoce dos casos de dengue tem extrema importância para a tomada de decisões e implantação de medidas de maneira oportuna, visando principalmente evitar a ocorrência de óbitos. (MS 2002). A implantação de um sistema de Vigilância de casos efetiva e excelência no atendimento aos pacientes, são necessários para reduzir a letalidade por dengue no país, além de conhecer a situação epidemiológica de cada região e município. O Município de Poços de Caldas-MG é conhecido por seu clima subtropical de altitude e a temperatura média é de 17°C, altitude de 1300 metros, economia baseada no turismo e agronegócio principalmente cultivo de café.

**Objetivo (s):** O objetivo desse trabalho foi identificar o número de casos de dengue notificados no Município de Poços de Caldas no período de 2010 a 2020.

**Material e Métodos:** Foi realizado um estudo epidemiológico, transversal e descritivo com dados coletados em base de dados secundários por meio do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), sistema público que está ligado ao DATASUS/TABNET. Para a tabulação dos dados na Lista de Doenças de notificação compulsória foi selecionado o Agravado "Dengue", na primeira coluna "Município de residência", na segunda Coluna "ano da notificação", depois selecionamos o intervalo de tempo de 2010 a 2020. A abrangência Geográfica selecionada foi "Município de Poços de Caldas".

**Resultados e Conclusão:** Durante o Período avaliado foram encontrados 398 casos de dengue Clássica e nenhum óbito, apresentando uma taxa de incidência de 5,94/1000 habitantes. De acordo com os dados tabulados, houve um aumento de casos no ano de 2015, seguido em menor escala no ano de 2016, nos demais anos da série histórica a curva permaneceu estável, determinando um

aumento sazonal nos meses de março a maio, coincidindo com período de temperaturas elevadas , sucedidos a períodos chuvosos. Concluímos que os casos de dengue no município se encontram controlados, o que podemos atribuir aos trabalhos de combate ao vetor, e o clima também pode ser um fator importante no desenvolvimento do mosquito, porém a vigilância constante é necessária, tendo em vista estudos que determinam a capacidade de adaptação do *Aedes aegypti* em ambientes diversificados.

**Palavras-chave:** Dengue, Vigilância Epidemiológica, *Aedes aegypti*.

**Agradecimentos:** FIOCRUZ, SMS-POÇOS DE CALDAS

**Palavras Chave:**

**ID:** 3561

**Área:** Eixo 08 | Arboviroses

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:**

**Instituições:**

**Título:**

**Introdução:**

**Objetivo (s):**

**Material e Métodos:**

**Resultados e Conclusão:**

**Palavras-chave:**

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**



**ID:** 3817

**Área:** Eixo 08 | Arboviroses

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** de Oliveira, J G (Universidade do Sul de Santa Catarina, Tubarão, SC, Brasil), Variza, P F (Universidade do Sul de Santa Catarina, Tubarão, SC, Brasil), Francisco, E O (Universidade do Sul de Santa Catarina, Tubarão, SC, Brasil), Fernandes, M (Universidade do Sul de Santa Catarina, Tubarão, SC, Brasil), Vieira, C P (Universidade do Sul de Santa Catarina, Tubarão, SC, Brasil), Iser, B P M (Universidade do Sul de Santa Catarina, Tubarão, SC, Brasil), Netto, S A (Universidade do Sul de Santa Catarina, Tubarão, SC, Brasil), Lorenz, C (Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil), Prophiro, J S (Universidade do Sul de Santa Catarina, Tubarão, SC, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Dengue no Sul do Brasil: Incidência e análise de risco para epidemias.

**Introdução:**

**Objetivo (s):** O objetivo deste trabalho foi avaliar o índice infestação predial (IIP) dos municípios do Sul do Brasil classificados em risco de epidemias de dengue, de 2017 a 2021 e avaliar a correlação da incidência da dengue (ID) com esse índice.

**Material e Métodos:** O estudo foi realizado com os municípios do Sul do Brasil, que abrange os estados do Paraná (PR), Santa Catarina e Rio Grande do Sul (RS). Foram utilizados dados dos casos de dengue confirmados, por municípios de residência, coletados da plataforma DATASUS. Os dados do IIP foram obtidos do Ministério da Saúde. O Ministério da Saúde (MS) utiliza dos dados do IIP para classificar os municípios em baixo risco (Rb) ( $IIP < 1\%$ ), alerta de risco (Ra) ( $IIP \geq 1\%$  e  $< 4\%$ ) e alto risco (Ra+) ( $IIP \geq 4\%$ ) para epidemias de dengue. Os mapas espaço-temporais dos riscos de epidemias de dengue foram construídos utilizando o software QGIS versão 3.16.11, utilizando como critério de classificação o empregado pelo MS. Com base na premissa de que as epidemias de dengue são antecipadas pelos altos níveis de infestação do *Ae. aegypti*, foi realizada a matriz de correlação de Sperman entre a taxa ID e o IIP (software Jamovi).

**Resultados e Conclusão:** O ano de 2020 foi o que apresentou maior número de municípios classificados com Ra+: foram 126 municípios correspondendo a 19,41% do total amostrados no ano (649 municípios). É importante destacar que SC não apresentou o IIP para 2020 e os municípios paranaenses representaram 81,7% do valor de Ra+ no Sul, tendo 103 municípios classificados nessa categoria em 2020. As mesorregiões com maior quantidade de municípios classificados como Ra+, em cada estado, foi Noroeste Paranaense (PR) com 63 municípios, Oeste Catarinense (SC) com 26 e Noroeste Rio-grandense (RS) com 65. E foram as mesmas mesorregiões que apresentaram maiores ID na região Sul em cada estado, sendo Noroeste Paranaense com uma média de incidência de 756.72

(casos/100mil hab), Oeste Catarinense 16.80 (casos/100mil hab) e Noroeste Rio-grandense 22.9 49 (casos/100mil hab). Ao longo desses anos vem surgindo um crescente aumento de notificações e da incidência da dengue na região Sul do Brasil. O estado do Paraná parece ter uma maior influência no aumento da incidência da dengue na região. A expansão e aumento da incidência da dengue está acontecendo pelo oeste da região, assim como a maior quantidade de municípios classificados em alto risco para epidemias.

**Palavras-chave:** arbovírus; controle epidemiológico; ecoepidemiologia; mosquito.

**Agradecimentos:** CAPES e UNISUL.

**Palavras Chave:**

**ID:** 4074

**Área:** Eixo 08 | Arboviroses

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** GOMES, T N (Universidade Federal do Ceará (UFC), Fortaleza, CE, Brasil), BARRETO, F K D A (Universidade Federal do Ceará (UFC), Fortaleza, CE, Brasil), DOS SANTOS, T H P (Universidade Federal do Ceará (UFC), Fortaleza, CE, Brasil), SILVA, F K D S (Centro Universitário Christus (UNICHRISTUS), Fortaleza, CE, Brasil), DA SILVA, F N B (Centro Universitário Christus (UNICHRISTUS), Fortaleza, CE, Brasil), DOS SANTOS, B F (Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), DE OLIVEIRA, J L (Universidade Federal do Ceará (UFC); Centro Universitário Christus (UNICHRISTUS), Fortaleza, CE, Brasil), RAMALHO, I L C (Laboratório Central de Saúde Pública do Ceará (LACEN-CE), Fortaleza, CE, Brasil), CAVALCANTI, L P D G (Universidade Federal do Ceará (UFC); Centro Universitário Christus (UNICHRISTUS), Fortaleza, CE, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** CARACTERIZAÇÃO CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICA E LABORATORIAL DE INDIVÍDUOS COM ARBOVIROSES, ATENDIDOS EM UMA UNIDADE DE SAÚDE DE FORTALEZA-CE: ACHADOS PRELIMINARES DE UMA COORTE PROSPECTIVA

**Introdução:**

**Objetivo (s):** Caracterizar o perfil clínico-epidemiológico e laboratorial de indivíduos com arboviroses, acompanhados em uma coorte prospectiva de Chikungunya.

**Material e Métodos:** Foram incluídos casos suspeitos de arboviroses, atendidos em uma Unidade de Saúde de Fortaleza-CE, de março de 2020 a junho de 2023. Na visita inicial (D0), foram obtidos dados sociodemográficos, fatores de risco/comorbidades, sinais e sintomas, e histórico de vacinação, além de amostras de sangue e urina. Na visita seguinte (D10), os indivíduos foram submetidos à nova coleta de amostras, sendo o plasma utilizado para confirmação laboratorial da Chikungunya pelo LACEN-CE. Os casos positivos da doença foram seguidos na coorte, com novas visitas programadas (D21, D90, D120, D180 e D360).

**Resultados e Conclusão:** Foram investigados 95 casos suspeitos de arboviroses, com média de idade de 41,3 anos. Houve maior prevalência de indivíduos do sexo feminino (64,1%), autodeclarados pardos (58,7%), solteiros (47,8%), com ensino médio completo (42,4%). Dentre os fatores de risco/comorbidades, destacaram-se hipertensão (20,1%) e doenças reumatológicas (14,2%). 25% dos indivíduos tiveram Dengue previamente e 9% relataram Zika, enquanto que 18,3% foram vacinados contra febre amarela. Em D0, a sintomatologia mais prevalente foi febre (90,4%), artralgia (86,2%), cefaleia (80,9%), fadiga (78,9%), e edema (67%). 66 participantes foram positivos para Chikungunya por ensaio imunoenzimático para IgM, sendo elegíveis para seguimento na coorte. Sobre a

sintomatologia nas demais visitas, em D21 (n=43) a mais prevalente foi artralgia (79,1%), edema (55,5%), cefaleia (39,5%) e fadiga (34,9%). Em D90 (n=41) a mais presente foi artralgia (65,9%), edema (53,5%), insônia e fadiga (34,1% cada). Em D120 (n=42) a mais predominante foi artralgia (65,9%), edema (46,3%), insônia (34,1%) e cefaleia (31,7%). Em D180 (n=41) a mais frequente foi artralgia (53,7%), edema e cefaleia (39% cada), lombalgia, insônia e alopecia (29,3% cada). Até junho de 2023, 16 participantes completaram 1 ano de seguimento (D360), os quais relataram especialmente artralgia (50%), alopecia (43,8%), cefaleia, alteração de memória e edema (37,5% cada) e fadiga (31,3%). Estes resultados preliminares são relevantes para compreender a história natural e evolução da Chikungunya, fornecendo evidências e ferramentas que auxiliem no fortalecimento dos sistemas de vigilância em saúde, para responder de modo eficiente aos relevantes impactos decorrentes desta doença.

**Palavras-chave:** CHIKV. Artralgia. Coorte. Epidemiologia.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 4075

**Área:** Eixo 08 | Arboviroses

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Leão, D V (Instituto Evandro Chagas, Belém, PA, Brasil), Raminho, S S C (Instituto Evandro Chagas, Belém, PA, Brasil), Fonseca, F L B (Instituto Evandro Chagas, Belém, PA, Brasil), Martins Filho, A J (Instituto Evandro Chagas, Belém, PA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO DO VÍRUS DA CHIKUNGUNYA NO ESTADO DO PARÁ: SÉRIE HISTÓRICA DE 2015 A 2022

**Introdução:** O vírus da chikungunya (CHIKV) é um arbovírus transmitido principalmente pelos mosquitos *Aedes aegypti* e *Aedes albopictus*, que causam a doença conhecida como febre de chikungunya. O CHIKV pertence à família *Togaviridae*, se replica nas células do sistema imunológico, resultando em uma resposta inflamatória desencadeada pelo hospedeiro. Atualmente, não há tratamento específico para a infecção, mas há cuidados para alívio dos sintomas até o fim do ciclo viral. A prevenção e controle do CHIKV são baseados na eliminação de criadouros de mosquitos, uso de repelentes e medidas de proteção individual

**Objetivo (s):** Avaliar a dinâmica epidemiológica do vírus Chikungunya no Estado do Pará, segundo dados sociodemográficos, no período de 2015 a 2022

**Material e Métodos:** Foram analisadas variáveis socioeconômicas: idade, sexo, escolaridade, raça/cor e zona residencial, entre 2015 e 2022, de residentes no Estado do Pará. Os dados foram obtidos através do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), oriundos da Secretaria Estadual de Saúde Pública (SESPA)

**Resultados e Conclusão:** O ano de 2015 foi o primeiro em que se notificou casos da febre de chikungunya no Estado do Pará. O presente estudo utilizou dados de casos notificados, correspondendo a 40.582 casos no período proposto; destes, 33.883 foram confirmados (83,49%). Entre os casos confirmados, 66,01% (22.265 casos) foi por critério laboratorial, enquanto 33,99% (11.518 casos) foi por critério clínico-epidemiológico. As variáveis pesquisadas indicaram que a doença predominou em mulheres (59,88%), faixa etária 30 a 39 anos (19,70%), raça/cor parda (75,27%), residentes na zona urbana (87,31%), com ensino médio completo (19,31%), embora 19,70% terem essa variável ignorada. Não houve diferença estatística entre os dados referentes a casos confirmados laboratorialmente em comparação com casos confirmados por critério clínico-epidemiológico. Conclusão: O CHIKV representa ameaça emergente à saúde pública, uma vez que sua circulação é associada à um rápido estabelecimento de casos clínicos, para os quais não há tratamentos específicos. A compreensão da epidemiologia e patogenia do CHIKV é fundamental para desenvolver

estratégias eficazes de prevenção e controle, além de avanços na pesquisa de vacinas e terapias antivirais. Pesquisas contínuas são necessárias para melhorar a compreensão deste agravo, e para desenvolver métodos diagnósticos mais precisos e céleres, e estratégias eficazes de prevenção e controle

**Palavras-chave:** Chikungunya; Arbovírus; Saúde pública; Epidemiologia.

**Agradecimentos:** CAPES; CNPq.

**Palavras Chave:**

**ID:** 2029

**Área:** Eixo 08 | Arboviroses

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Almada, G L (Centro de Informações Estratégicas e Vigilância em Saúde da Secretaria de Estado da Saúde do Espírito Santo, VITÓRIA, ES, Brasil), Almada, F S (Instituto Capixaba de Ensino, Pesquisa e Inovação em Saúde (ICEPi) da Secretaria de Estado da Saúde do Espírito Santo, Vitória, ES, Brasil), Rezende, P A (Instituto Capixaba de Ensino, Pesquisa e Inovação em Saúde (ICEPi) da Secretaria de Estado da Saúde do Espírito Santo, Vitória, ES, Brasil), Santos, G L (Centro de Informações Estratégicas e Vigilância em Saúde da Secretaria de Estado da Saúde do Espírito Santo, Vitória, ES, Brasil), Almada, M C A F (Instituto Capixaba de Ensino, Pesquisa e Inovação em Saúde (ICEPi) da Secretaria de Estado da Saúde do Espírito Santo, Vitória, ES, Brasil), Almada, H S (Centro Universitário do Espírito Santo (UNESC), Vitória, ES, Brasil), Schneider, K D (Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), Vitória, ES, Brasil), dos Santos, A P B (Centro de Informações Estratégicas e Vigilância em Saúde da Secretaria de Estado da Saúde do Espírito Santo, Vitória, ES, Brasil), de Bôrtoli, G F C (Centro de Informações Estratégicas e Vigilância em Saúde da Secretaria de Estado da Saúde do Espírito Santo, Vitória, ES, Brasil), Ardisson, K S (Centro de Informações Estratégicas e Vigilância em Saúde da Secretaria de Estado da Saúde do Espírito Santo, Vitória, ES, Brasil), Lima, C E (Centro de Informações Estratégicas e Vigilância em Saúde da Secretaria de Estado da Saúde do Espírito Santo, Vitória, ES, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS ÓBITOS DE DENGUE NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO, 2020 A 2022

**Introdução:** Dengue é uma doença infecciosa viral aguda, com comportamento epidêmico, essencialmente nos períodos de janeiro a junho, e de grande impacto na saúde pública. Tem apresentado uma incidência aumentada nos últimos anos e quando manifestada em sua forma grave, pode ser letal.

**Objetivo (s):** Caracterizar o perfil epidemiológico dos óbitos por dengue.

**Material e Métodos:** Realizou-se um estudo descritivo e retrospectivo das notificações de óbitos por dengue entre os residentes do estado do Espírito Santo de 2020 a 2022. Como instrumento de coleta de dados, usou-se o Sistema de Informação em Saúde e-SUS Vigilância em Saúde (e-SUS VS). Foram incluídos nesse estudo 16 óbitos de dengue, confirmados pelos critérios laboratorial ou clínico epidemiológico. Os dados foram resumidos em tabelas utilizando-se o software Excel.

**Resultados e Conclusão:** Entre os 16 óbitos, 66,7% eram do sexo masculino, na faixa etária maior que 60 anos (53,3%). Entre os óbitos de dengue, 02 (13,3%) foram classificados como dengue clássica,

03 (20,0%) como dengue com sinais de alarme e 10 (66,7%) como dengue grave. Nenhum dos 05 (cinco) casos do sexo feminino que evoluíram para óbito estava gestante. A maioria da raça parda (33,3%) e sem registro de escolaridade (66,7%). O estudo mostrou que, entre os sinais e sintomas clássicos da doença, 53,3% dos pacientes apresentaram febre e mais outros 10 sinais e sintomas da doença. Sete pacientes não registraram a ocorrência de febre. Outro fator que pode contribuir para a gravidade da doença e ocorrência do óbito é a presença de comorbidades, sendo relatada em 67,1% dos casos. Em relação ao critério de diagnóstico, a maioria ocorreu laboratorialmente (93,3%). Todos foram internados, a maioria na rede hospitalar (73,3%). Todos os pacientes foram a óbito no serviço público. A mediana de tempo entre internação e o óbito foi de 2 dias (0 – 43 dias) e a mediana de evolução clínica de 7 dias (0 – 46 dias). Em relação ao local de residência, a maioria era da área urbana (87,0%) e da região metropolitana (40,1%). Os óbitos ocorreram no período de dezembro a junho. Os óbitos causados por dengue no período avaliado tem predomínio no sexo masculino, na faixa etária maior que 60 anos, com presença de comorbidades e moradores das áreas urbanas. As principais manifestações clínicas foram febre, mialgia, cefaleia e vômitos e o diagnóstico aconteceu principalmente pelo critério laboratorial.

**Palavras-chave:** dengue; arboviroses; epidemiologia

**Agradecimentos:** ICEPi

**Palavras Chave:**



**ID:** 3053

**Área:** Eixo 08 | Arboviroses

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Ferreira, R d S (Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DE PLANOS DE CONTINGÊNCIA ESTADUAIS PARA ENFRENTAMENTO DE SURTOS E EPIDEMIAS POR ARBOVIROSES URBANAS NA SAÚDE

**Introdução:**

**Objetivo (s):** Desenhar proposta de monitoramento e avaliação para verificar os impactos dos planos de contingência estaduais para o enfrentamento de surtos e epidemias por arboviroses urbanas na saúde.

**Material e Métodos:** Foi realizada uma revisão bibliográfica e documental acerca do tema, visando compreender todas as normativas e conceitos já existentes, além de uma análise quantitativa simples de dados secundários disponibilizados nos sistemas de informações em saúde, visando não somente contextualizar as doenças para as quais se pensou este produto, mas, para demonstrar a relevância e necessidade da elaboração do documento em questão (FLOR, et al., 2017). Deste modo, foi utilizada uma metodologia mista de trabalho (Creswell e Tashakkori, 2007).

**Resultados e Conclusão:** Direcionando a temática de monitoramento e avaliação voltados para a área da saúde, tem-se estabelecido pelo Ministério da Saúde a Avaliação de impacto à Saúde (AIS), como quando, quem a realiza e quais os passos básicos para sua execução. Considerando este documento, a AIS tem como principal objetivo fornecer informações que podem contribuir nas decisões acerca de planos, projetos, políticas e/ou programas estabelecidos, buscando resultados mais proveitosos e o mais próximo possível do ideal. Além disso, a AIS, tem como princípios norteadores a democracia; equidade; desenvolvimento sustentável; ética e abordagem global (BRASIL, 2014b). Dentro do Plano de Resposta às emergências é trazido o conceito de gestão de riscos como um conjunto de decisões administrativas, organizacionais e operacionais que devem ser desenvolvidas frente a uma emergência. Fiirst et., al., (2021), traz sobre a metodologia de modelagem matemática e sua importância em situações de contingência, possibilitando a previsibilidade de cenários e assim, direcionando de forma mais assertiva as ações pensadas. Vale ressaltar que, a modelagem matemática já está sendo utilizada para monitorar o cenário de febre amarela. Não existe na literatura um método de monitoramento e avaliação estabelecido para planos de contingência, visto que, apesar de ser uma temática que ganhou evidência nos últimos anos, ainda há pouco material científico bem como normativo.

**Palavras-chave:** Plano de contingência; emergência; monitoramento e avaliação

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 2030

**Área:** Eixo 08 | Arboviroses

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Benedetti, M S G (Secretaria de Saúde do Estado de Roraima, Boa Vista, RR, Brasil), Azevedo, R N C (Secretaria de Saúde do Estado de Roraima, Boa Vista, RR, Brasil), Santos, R S (Secretaria de Saúde do Estado de Roraima, Boa Vista, RR, Brasil), Lima, J M (Secretaria de Saúde do Estado de Roraima, Boa Vista, RR, Brasil), Maito, R M (Secretaria de Saúde do Estado de Roraima, Boa Vista, RR, Brasil), Meneses, C A R (Secretaria de Saúde do Estado de Roraima, Boa Vista, RR, Brasil), Tatuja, L (Secretaria de Estado da Saúde de Roraima, Boa Vista, RR, Brasil), Xavier, N F O (Secretaria de Saúde do Estado de Roraima, Boa Vista, RR, Brasil), Vieira Filho, J (Secretaria de Saúde do Estado de Roraima, Boa Vista, RR, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Surto de Febre do Oropouche na Vila Santa Rita, município do Cantá, estado de Roraima

**Introdução:** O Oropouche é um arbovírus da família Bunyaviridae, transmitido por mosquitos *Culicoides paraensis*. Os sintomas são parecidos com os da dengue: febre aguda, artralgia, cefaleia e dor retro orbitária, porém cerca da metade dos casos há recidiva da doença após a melhora dos sintomas. Em 2023, foram confirmados casos de febre do Oropouche em três municípios de Roraima: Cantá, São João da Baliza e Rorainópolis. O diagnóstico foi possível devido a inclusão do Laboratório Central de Saúde Pública - Lacen Roraima no projeto de pesquisa do Instituto Leônidas e Maria Deane - ILMD/Fiocruz AM onde foi desenvolvida a técnica de Reação em Cadeia da Polimerase (PCR-RT) para Oropouche por meio do Protocolo de Pesquisa: MYV\_OROV\_Naveca.

**Objetivo (s):** Descrever o surto de febre do Oropouche na Vila Santa Rita, município do Cantá, estado de Roraima ocorrido em janeiro de 2023.

**Material e Métodos:** Estudo descritivo e retrospectivo. A Vila Santa Rita, localizada no município do Cantá, encontra-se a 90 km da capital Boa Vista, com acesso pela BR-432 e sua população está em torno de 1.500 habitantes. Após ocorrência de 38 casos de síndrome febril aguda, descartados laboratorialmente para dengue, chikungunya, zika e malária. Um total de 5 amostras, coletas até o 5º dia do início dos sintomas, foram testadas para Oropouche no Lacen Roraima, por meio da técnica de PCR-RT para Oropouche utilizando o Protocolo de Pesquisa: MYV\_OROV\_Naveca do ILMD/Fiocruz AM.

**Resultados e Conclusão:** Do total de casos com síndrome febril aguda, cinco (13,1%) dos casos foram confirmados laboratorialmente para Oropouche e 33 (86,9%) confirmados por critério clínico-epidemiológico. A taxa de incidência foi de 2.533,33/100.000 habitantes. Todos os casos confirmados laboratorialmente são de pessoas do sexo feminino e residentes na área urbana da Vila Santa Rita;

60% (n=3) ocorreram na faixa etária de 10 a 19 anos, 20% (n=1) nas faixas etárias de 20 a 29 anos e 60 anos e mais, cada; 80% (n=4) são brancas e 20% (n=1) parda. Concluímos que a identificação da causa do surto, Oropouche, uma doença subnotificada, muitas vezes confundida com outras arboviroses, é importante porque embora considerada de baixa gravidade, não sabemos quais são as possíveis consequências da infecção no longo prazo. Além disso, a confirmação de Oropouche em Roraima reforça a necessidade de fortalecimento de sua vigilância epidemiológica e entomológica, além da assistência e do laboratório na identificação de casos.

**Palavras-chave:** Arbovirose; Oropouche; Surto; Município do Cantá; Estado de Roraima

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 2287

**Área:** Eixo 08 | Arboviroses

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Samico, C L Q (Universidade Federal de Alagoas - PPg Ciência Animal, Maceió, AL, Brasil), Silva, C N (Unidade de Vigilância de Zoonoses de Maceió, Maceió, AL, Brasil), Sarmento, V A S (Universidade Federal de Alagoas - PPg Ciência Animal, Maceió, AL, Brasil), Oliveira, K P (UFAL, Maceió, AL, Brasil), Barros-Neto, J A (UFAL, Maceió, AL, Brasil), Ribeiro-Andrade, M (Universidade Federal de Alagoas - Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde - PPg Ciência Animal - PPg Ciências da Saúde, Maceió, AL, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Levantamento Rápido de Índices para *Aedes aegypti* de 2022 apontou situação de alerta para surto de arbovirose em Maceió-AL

**Introdução:** O Levantamento Rápido de Índices para *Aedes aegypti* (LIRAA) é um método simplificado para obtenção rápida de indicadores entomológico, permitindo conhecer a distribuição do vetor *Aedes aegypti*, o principal transmissor de arboviroses na área urbana. Consiste no agrupamento de imóveis com características semelhantes para a formação de estratos. Então, são pesquisados 450 imóveis pertencentes a cada estrato para cálculo do índice de infestação predial (IIF) e posterior classificação (índice >1%, condição satisfatória; de 1-3,9%, situação de alerta; >4%, risco de surto).

**Objetivo (s):** Nesse estudo, objetivou-se avaliar e comparar os resultados do 2º e do 3º LIRAA de 2022, realizado na cidade de Maceió-AL, no período de 25 a 29 de abril e 04 a 08 de julho, respectivamente.

**Material e Métodos:** Identificou-se o Índice de Infestação Predial (IIP), referente a porcentagem de imóveis com a presença de *Ae. aegypti*; e o Índice de Breteau (IB), que se refere ao número de depósitos positivos por cada 100 imóveis.

**Resultados e Conclusão:** A cidade de Maceió apresentou IPP geral de 3,2% (2º LIRAA) e 3,5% (3º LIRAA). Na avaliação do IIP dos 49 bairros do município verificou-se que o 2º LIRAA apresentava 20,4% (10/49) dos bairros em situação satisfatória, 47% (23/49) em alerta e 32,6% (18/49) considerado em risco para surto. No 3º LIRAA, verificou-se manutenção da situação satisfatória (20,4%; 10/49), aumento dos bairros em alerta (47%; 23/49 bairros) e redução dos bairros em risco (32,6%; 16/49). Os bairros com os maiores IIP, no 2º LIRAA, foram: Jaraguá (11,9%), Jardim Petrópolis (11,81%) e Poço (9,9%), já no 3º LIRAA destaca-se Ponta Verde (18,9%), Mangabeira (18,4%), Jardim Petrópolis (18,5%). Quando se observa por Distrito Sanitário (DS) destaca-se nos dois levantamentos o 1º DS e 3º DS com risco de surtos e/ou epidemias das arboviroses. Quanto os tipos de criadouros são predominantes os dos tipos A2 - Depósitos ao nível do solo (22,4%); B - Recipientes ornamentais (31%); e D2 - Lixo (26,1%). Diante dos dados apresentados os índices apontam que Maceió está em

situação de alerta para controle do *Ae. aegypti* com médio risco de epidemia, devendo intensificar atividades de visita domiciliar para identificação, eliminação e/ou tratamento dos criadouros de água, com prioridade para os do tipo A2, B e D2 em tempo oportuno e com integração do órgão de saneamento básico, bem como, sensibilização e mobilização da população.

**Palavras-chave:** Arbovírus; Vetor; Vigilância

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 3568

**Área:** Eixo 08 | Arboviroses

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Marques, K C A (Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), Maia, A M P C (Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), Araújo, A K M e (Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), Lima Neto, A S (Secretaria de Vigilância em Saúde do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), Nascimento, O J (Secretaria de Vigilância em Saúde do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), Barreto, J A P (Secretaria Municipal de Saúde de Fortaleza, Fortaleza, CE, Brasil), Oliveira, R d S (Secretaria Municipal de Saúde de Fortaleza, Fortaleza, CE, Brasil), Monteiro, H S (Secretaria Municipal de Saúde de Fortaleza, Fortaleza, CE, Brasil), Alencar, C H (Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), Cavalcanti, L P d G (Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Reemergência do chikungunya no município de Fortaleza-CE

**Introdução:** O vírus chikungunya (CHIKV) é um vírus RNA pertencente ao gênero Alphavirus, da família Togaviridae. Em Fortaleza casos autóctones foram confirmados no final de 2015. Em 2016 e 2017 o município vivenciou as duas primeiras ondas epidêmicas de CHIKV. Após 2017 o cenário para CHIKV em Fortaleza foi de baixa circulação até uma nova epidemia em 2022.

**Objetivo (s):** Descrever os aspectos epidemiológicos da reemergência dos casos de CHIKV no município de Fortaleza - CE no ano de 2022.

**Material e Métodos:** Trata-se de um estudo transversal descritivo. Os dados foram obtidos do Sistema de Informações de Agravos de Notificação e tabulados no Microsoft Excel. Os mapas elaborados no QGIS 3.10.10.

**Resultados e Conclusão:** Foram confirmados 20.561 casos e 19 óbitos, com incidência acumulada de 758,3/100.000 hab. e coeficiente de letalidade de 0,09%. Os casos foram mais frequentes em mulheres (12.499; 60,8%), nas faixas etárias de 30 a 39 anos (3.915; 19,0%) e 40 a 49 anos (3.911; 19,0%), com ensino médio concluído (1.694; 8,2%) e residentes nas regiões sudeste (4.259; 20,7%) e sudoeste da cidade (4.124; 20,0%). Os principais sinais clínicos apresentados foram a febre (17.915; 87,1%) e artralgia (17.053; 82,9%). Os óbitos ocorreram predominantemente no sexo feminino (10;52,6%), na faixa etária acima de 60 anos (16; 84,2%), média de 75 anos, com presença de comorbidades (12; 63,1%), sendo: HAS (4; 21,0%), DM (2; 10,5%) e HAS + DM (5; 26,3%). Os primeiros quatro meses de 2022 marcaram um período de ascensão dos casos, partindo de 24 casos em janeiro para 3.121 em abril, atingindo o pico no mês de maio (7.223 casos). A partir de junho houve uma inversão da tendência observada, com queda no número de casos, sinalizando para um período de baixa transmissão a partir de setembro. Dos 121 bairros da cidade, 83 (68,3%) registraram alta

incidência, sendo: 25 bairros com coeficiente de incidência entre 305,7 a 484,7, um grupo de 25 bairros entre 513,0 a 988,0, 26 bairros entre 1.015,6 a 1.921,1 e 7 bairros acima de 2.000 casos/100.000 habitantes.

**Palavras-chave:** Arbovirose, Chikungunya, Epidemiologia, Doenças Reemergentes.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**



**ID:** 2545

**Área:** Eixo 08 | Arboviroses

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** França, J V S (Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, SE, Brasil), Dias, J S (Programa de Pós-graduação em Biologia Parasitária, São Cristóvão, SE, Brasil), Cruz, A C R (Instituto Evandro Chagas, Campo Grande, MS, Brasil), Martins, L C (Instituto Evandro Chagas, Campo Grande, MS, Brasil), Freitas Junior, A J (Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, SE, Brasil), Mota, L S (Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, SE, Brasil), Vieira, A C S (Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, SE, Brasil), Bispo, I S (Programa de Pós-graduação em Biologia Parasitária, São Cristóvão, SE, Brasil), Maia, P C R (Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil), Santana, L S (Programa de Pós-graduação em Biologia Parasitária, São Cristóvão, SE, Brasil), La Corte, R (Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, SE, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Investigação da presença de anticorpos contra febre amarela e outros arbovírus em *Callithrix jacchus* de vida livre no estado de Sergipe.

**Introdução:** O Estado de Sergipe é considerado indene para a Febre Amarela, embora haja registro de epizootias no Estado da Bahia.

**Objetivo (s):** O objetivo deste estudo foi investigar a presença de anticorpos contra febre amarela e outros arbovírus em *Callithrix jacchus* de vida livre no estado de Sergipe.

**Material e Métodos:** O estudo abrangeu populações de saguis-de-tufo-branco de duas Unidades de Conservação da Mata Atlântica e uma da Caatinga. Os animais foram capturados utilizando armadilhas do tipo Tomahawk de disparo automático. Após anestesiados, os animais foram submetidos a avaliação físico/clínica e coleta de material biológico. O sangue venoso foi coletado por punção da veia femoral. Os anticorpos foram detectados pelo teste de inibição da Hemaglutinação (HI) em um painel de 16 arbovírus, quatro pertencentes ao gênero Alphavirus; quatro ao gênero Orthobunyavirus; sete ao gênero Flavivirus e um do gênero Phlebovirus. A confirmação viral foi realizada por teste de neutralização.

**Resultados e Conclusão:** Foram capturados 52 *C. jacchus* de vida livre, que resultou em 47 amostras viáveis para análise. Foram detectados anticorpos contra arbovirus em 26 (55%) amostras. Todas as 26 reações mostraram-se heterotípicas, para três ou mais vírus do gênero Flavivirus, já para o gênero Alphavirus houve duas reações monotípicas para o vírus Mucambo, proveniente de amostras da Mata do Junco. Das 26 reações heterotípicas observadas para três ou mais vírus do gênero Flavivirus, algumas apresentaram títulos de anticorpos para febre amarela considerados elevados e foram submetidas à reação de neutralização, mas mostraram-se negativas. Dessa forma, embora haja

circulação de arbovírus entre saguis de todas as UC pesquisadas, não foi observada a circulação do vírus da febre amarela.

**Palavras-chave:** Zoonoses, arboviroses, primatas, virologia

**Agradecimentos:** DECIT/MS e FAPITEC

**Palavras Chave:**

**ID:** 3313

**Área:** Eixo 08 | Arboviroses

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Silva, M G B (UFPE, Recife, PE, Brasil), Silva, J T (UFPE, Recife, PE, Brasil), Santos, H F P (FIOCRUZ, RJ, RJ, Brasil), Duarte, G S (FIOCRUZ, RJ, RJ, Brasil), Albuquerque, A P B (UFPE, Recife, PE, Brasil), Siqueira, A M d S (FIOCRUZ, RJ, RJ, Brasil), Rego, M J B M (UFPE, Recife, PE, Brasil), Duarte, A L B P (UFPE, Recife, PE, Brasil), Andrade Vasconcelos, L B (UFPE, Recife, PE, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Autoanticorpo Anti-peptídeo Citrulinado na Febre Chikungunya: associação com fatores clínico-reumatológicos

**Introdução:** Cerca de 40% dos indivíduos diagnosticados com a Febre Chikungunya (FCHIK) desenvolvem a doença crônica, a qual é caracterizada por manifestações articulares incapacitantes que podem durar meses ou anos. A relevante utilidade diagnóstica dos autoanticorpos em doenças reumáticas, bem como a semelhança na cronicidade dos sintomas musculoesqueléticos entre a FCHIK e outras doenças reumatológicas, evidenciam a investigação do perfil de produção de autoanticorpos como importante estratégia para descoberta de biomarcadores diagnósticos e prognósticos na FCHIK.

**Objetivo (s):** Avaliar a produção do autoanticorpo Anti-peptídeo Citrulinado (Anti-CCP) durante as fases aguda e pós aguda da FCHIK e sua possível associação com a poliartralgia persistente na fase crônica da doença.

**Material e Métodos:** Foram avaliados dados clínicos, reumatológicos e amostras sanguíneas de 77 indivíduos diagnosticados com a FCHIK e sem histórico de doença reumatológica prévia, acompanhados no HC-UFPE. O kit Anti-CCP ELISA (IgG) (EUROIMMUN, Alemanha) foi utilizado para detecção do anti-CCP. Os testes de Mann-Whitney e Teste Exato de Fischer foram utilizados para análise de dados não paramétricos, através do programa GraphPad Prism (versão 8). Valores  $p \leq 0,05$  foram considerados estatisticamente significativos.

**Resultados e Conclusão:** A presença do autoanticorpo anti-CCP foi detectada em 5,2% dos indivíduos ( $n = 4$ ) avaliados. A maioria dos indivíduos anti-CCP positivos ( $n = 3$ ; 75%) apresentavam rigidez matinal, lombalgia e categoria da atividade da doença alta, conforme CDAI. No entanto, não foi observada associação entre a produção do anti-CCP e à poliartralgia persistente após 3 meses do início dos sintomas. A intensidade da poliartralgia bilateral variou de acordo com a articulação: leve nos ombros e punhos (75%), moderada nos cotovelos (75%), nos dedos das mãos e dos pés (50%) e, intensa nos joelhos (50%) e nos tornozelos (75%). Em conjunto, os dados do presente estudo evidenciam que as manifestações musculoesqueléticas apresentadas nas fases aguda, subaguda e

crônica da FCHIK, em particular a poliartralgia persistente, não estão associadas à produção do anti-CCP.

**Palavras-chave:** Febre de Chikungunya, Anticorpos Antiproteína Citrulinada, Poliartralgia persistente

**Agradecimentos:** Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Ensino Superior (CAPES), Departamento de Ciência e Tecnologia do Ministério da Saúde (DECIT-MS), Fundação de apoio à Fiocruz (FIOTEC).

**Palavras Chave:**

**ID:** 3828

**Área:** Eixo 08 | Arboviroses

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** GOMES, A C S (ESCOLA BAHIANA DE MEDICINA E SAÚDE PÚBLICA (EBMSP), Salvador, BA, Brasil), ALMEIDA, A V L (ESCOLA BAHIANA DE MEDICINA E SAÚDE PÚBLICA (EBMSP), Salvador, BA, Brasil), NOVIS, C S (ESCOLA BAHIANA DE MEDICINA E SAÚDE PÚBLICA (EBMSP), Salvador, BA, Brasil), LÉLIS, R C (ESCOLA BAHIANA DE MEDICINA E SAÚDE PÚBLICA (EBMSP), Salvador, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Evolução dos casos de dengue no Brasil de 2018 a 2022

**Introdução:** A dengue é uma doença viral transmitida pela picada da fêmea do mosquito *Aedes aegypti* e que pode causar sintomas, incluindo febre alta, dores de cabeça e musculares, além de complicações graves que podem levar à morte, a exemplo do seu quadro hemorrágico. É uma doença endêmica prevalente em países subdesenvolvidos e, nos últimos anos, tem sido uma preocupação crescente no Brasil. Neste trabalho, foi observada a evolução dos casos de dengue nos últimos cinco anos para entender melhor a situação atual da doença e identificar possíveis tendências.

**Objetivo (s):** Descrever, de 2018 a 2022, as seguintes variáveis relacionadas à dengue: número de casos, número de curas, número de óbitos pela dengue, número de óbitos por outras causas e número de óbitos em investigação.

**Material e Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo das notificações registradas no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan) dos casos de Dengue entre os anos de 2018 a 2022 no Brasil, entre as estatísticas de cura, de óbito pela dengue, de óbito por outra causa e de óbito em investigação.

**Resultados e Conclusão:** Foram registradas 4.717.245 notificações de dengue no Brasil entre 2018 e 2022. No que tange a mortalidade, notificou-se 2.945 óbitos pela dengue, 932 óbitos por outras causas e 564 óbitos em investigação. Por outro lado, verificou-se 3.687.505 notificações de cura da dengue, cerca de 78,17% dos registros nesse período. No recorde temporal, em 2018 foram notificados 266.386 casos, em 2019 foram 1.556.588 casos, seguido por dois anos consecutivos de decréscimo nas notificações, sendo 2020 (952.509 casos) e 2021 (531.811 casos), seguindo com uma crescente de 1.409.951 casos em 2022. Diante de tais achados, nota-se a prevalência da evolução para cura nos quadros de dengue e o possível impacto da pandemia nas notificações da doença, tendo como hipótese a subnotificação em meio ao período adverso, sendo necessário estudos mais detalhados para o melhor entendimento desse cenário.

**Palavras-chave:** Dengue; Evolução clínica; Notificações.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 3829

**Área:** Eixo 08 | Arboviroses

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Leite, C R (Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (EBMSP), Salvador, BA, Brasil), Albuquerque, R A d M (Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (EBMSP), Salvador, BA, Brasil), Almeida, A V L (Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (EBMSP), Salvador, BA, Brasil), Ornelas, L B (Universidade Federal da Bahia (UFBA), Salvador, BA, Brasil), Lélis, R C (Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (EBMSP), Salvador, BA, Brasil), Novis, C S (Universidade de São Paulo (USP), São Paulo, SP, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Comparação dos casos de dengue clássica e febre hemorrágica da dengue por regiões do Brasil nos últimos cinco anos

**Introdução:** A dengue é a arbovirose urbana mais prevalente nas Américas, principalmente no Brasil. É uma doença febril que tem se mostrado de grande importância em saúde pública nos últimos anos. A dengue clássica por vezes pode evoluir para uma febre hemorrágica, caracterizada pelo sangramento de vasos na pele e em órgãos internos. Por conta da alta dos casos de dengue no ano de 2022, torna-se relevante uma comparação entre o número de casos de dengue simples e febre hemorrágica da dengue (FHD) nos últimos 5 anos.

**Objetivo (s):** Realizar uma comparação quantitativa entre os casos de dengue clássica e febre hemorrágica devido ao vírus da dengue em cada região do Brasil nos anos de 2018 a 2022.

**Material e Métodos:** Foi realizada uma pesquisa quantitativa, de caráter descritivo, em base de dados secundário, tendo a plataforma digital do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Foram selecionados todos os casos de dengue clássica e febre hemorrágica da dengue, no período de 2018 a 2022 em cada região do Brasil, e realizado análise comparativa.

**Resultados e Conclusão:** Durante os anos de 2018 a 2022, foram 158.403 casos de dengue clássica no Brasil, sendo que, desses, 11.120 evoluíram para febre hemorrágica da dengue (7,02%). O predomínio dos casos de dengue clássica é na região sudeste, com 46.578 casos (29,40%), seguida da região nordeste com 41.777 de casos (26,37%), depois a região centro-oeste com 38.608 casos (24,37%), região sul com 18.802 (11,87%) e por fim a região norte com 12.638 (7,98%). Quando passamos para número de casos de febre hemorrágica da dengue (FHD), o predomínio está na região centro-oeste, com 3.906 casos notificados (35,13% dos casos de FHD). Em seguida, a região sudeste com 2.910 casos (26,17%), região nordeste com 2.805 (25,22%), norte com 844 (7,59%) e por fim região sul com 655 (5,90%). Dessa forma, é possível concluir que 10,12% dos casos da região centro-oeste evoluem para FHD, cuja forma é grave e pode levar a choque e, posteriormente, óbito. Portanto,

verifica-se a necessidade de demais trabalhos para corroborar com a tendência dessa região possuir maior risco de FHD.

**Palavras-chave:** Dengue; Dengue clássica, Febre Hemorrágica da Dengue; Comparação.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**



**ID:** 3830

**Área:** Eixo 08 | Arboviroses

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Dias, J V L (Comitê Técnico, Científico e Multidisciplinar - Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Teófilo Otoni, MG, Brasil), Pinheiro, L O (Comitê Técnico, Científico e Multidisciplinar - Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Teófilo Otoni, MG, Brasil), Silva, B O S (Secretaria de Estado de Saúde - Superintendência Regional de Saúde de Teófilo Otoni, Teófilo Otoni, MG, Brasil), Sierau, L D (Comitê Técnico, Científico e Multidisciplinar - Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Teófilo Otoni, MG, Brasil), Pinheiro, N R (Comitê Técnico, Científico e Multidisciplinar - Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Teófilo Otoni, MG, Brasil), Brito, P L (Comitê Técnico, Científico e Multidisciplinar - Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Teófilo Otoni, MG, Brasil), Lemos, L A (Comitê Técnico, Científico e Multidisciplinar - Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Teófilo Otoni, MG, Brasil), Bonfim, M A (Comitê Técnico, Científico e Multidisciplinar - Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Teófilo Otoni, MG, Brasil), Vieira, L A (Comitê Técnico, Científico e Multidisciplinar - Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Teófilo Otoni, MG, Brasil), Araújo e Silva, A C (Comitê Técnico, Científico e Multidisciplinar - Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Teófilo Otoni, MG, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Vigilância laboratorial das arboviroses na Macrorregião de Saúde Nordeste de Minas Gerais, entre fevereiro e maio de 2023.

**Introdução:** Dengue, Chikungunya e Zika são arboviroses transmitidas por mosquitos do gênero Aedes e têm causado grande preocupação à saúde pública, dadas as sucessivas epidemias ocorridas nas últimas décadas, em diversas áreas do Brasil. Em Minas Gerais, até a semana epidemiológica 21 de 2023, foram registrados aumentos de 157%, 442% e 39% para os casos Dengue, Chikungunya e Zika, respectivamente, em relação a todo o ano anterior. Após experiência exitosa no diagnóstico da Covid-19, o estado tem promovido a descentralização da vigilância laboratorial aos Centros Colaboradores (CC), laboratórios sediados majoritariamente em instituições de ensino superior e de pesquisa. O Laboratório de Pesquisa e Diagnóstico em Biologia Molecular (LabBM) da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri foi o primeiro CC a realizar o diagnóstico das arboviroses por RT-PCR, participando da vigilância epidemiológica na Macrorregião de Saúde Nordeste.

**Objetivo (s):** Descrever os resultados da vigilância laboratorial das arboviroses na Macrorregião de Saúde Nordeste de Minas Gerais, entre fevereiro e maio de 2023.

**Material e Métodos:** Os dados referentes aos exames realizados no LabBM foram obtidos do Gerenciador de Ambiente Laboratorial, correspondentes ao período de 1 de fevereiro de 2023, quando se iniciaram as testagens, a 31 de maio de 2023. Os quantitativos de casos prováveis e confirmados para cada arbovirose foram consultados no portal da Vigilância em Saúde de Minas Gerais.

**Resultados e Conclusão:** Foram recebidas 6314 amostras suspeitas de infecção por arboviroses, oriundas de 41 (71,9%) municípios da macrorregião Nordeste. As amostras positivas para Chikungunya totalizaram 42,3% (2372) e, para Dengue, 8,8% (560). O sorotipo DENV1 foi predominante, tendo sido o DENV2 identificado em apenas uma amostra. Nenhuma amostra foi positiva para Zika e cinco casos de coinfeção Chikungunya/Dengue foram detectados. A faixa etária entre 40-59 anos representou a maior proporção dos positivos para Chikungunya (29,5%) e Dengue (28,8%), porém a faixa etária com maior índice de positivos para Chikungunya foi > 60 anos (60,4%). A maioria dos infectados para as duas condições foi do sexo feminino, representando 56,3% em ambas. Os resultados mostraram um perfil oposto ao observado para Minas Gerais, onde foram registrados 424247 casos suspeitos até a semana 21, sendo confirmados 182562 casos de dengue (43,0%), 35233 casos de Chikungunya (8,3%) e 25 casos de Zika, ressaltando as particularidades da epidemia na região.

**Palavras-chave:** Detecção; RT-PCR; Vigilância

**Agradecimentos:** SES-MG

**Palavras Chave:**

**ID:** 2552

**Área:** Eixo 08 | Arboviroses

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Borges, R S (Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA, Brasil), dos Anjos, R O (Instituto Gonçalo Moniz, Salvador, BA, Brasil), de Santana, B M (Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA, Brasil), Santos, R P (Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA, Brasil), Figueiredo Júnior, A J A (Instituto Gonçalo Moniz, Salvador, BA, Brasil), Cardoso, C W (Secretaria Municipal de Saúde de Salvador, Salvador, BA, Brasil), Portilho, M M (Instituto Gonçalo Moniz, Salvador, BA, Brasil), Nascimento, L C J (Instituto Gonçalo Moniz, Salvador, BA, Brasil), dos Reis, M G (Instituto Gonçalo Moniz, Salvador, BA, Brasil), Ribeiro, G S (Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Manifestações clínicas por faixa etária de pacientes com chikungunya atendidos em uma unidade de pronto atendimento de Salvador - BA, 2014-2023

**Introdução:** As manifestações agudas tipicamente descritas na chikungunya são febre, artralgia, mialgia, edema articular, exantema e prostração. A idade é um fator que pode influenciar a apresentação clínica inicial da doença e dificultar o seu reconhecimento. Dessa forma, propomos investigar a frequência de sinais e sintomas da chikungunya entre as faixas etárias a fim de guiar um diagnóstico diferencial mais acurado.

**Objetivo (s):** Comparar as características clínicas de casos confirmados laboratorialmente de chikungunya por faixa etária.

**Material e Métodos:** Entre setembro de 2014 e março de 2023, foram incluídos em um estudo de vigilância pacientes com idade a partir de 6 meses que buscaram atendimento em uma UPA de Salvador por doença febril ou exantemática. Os participantes incluídos tiveram amostras de sangue de fase aguda testadas por RT-PCR para detecção do material genético do vírus Chikungunya (CHIKV), e de fase aguda e convalescente testadas por ELISA para detecção de anticorpos IgM anti-CHIKV. Os participantes confirmados por RT-PCR ou soroconversão de IgM foram estratificados por faixa etária (<5, 5-9, 10-19, seguido de intervalos de 10 anos até ≥60) e a frequência relativa de cada manifestação clínica autorreferida por faixa etária foi comparada.

**Resultados e Conclusão:** O relato de sintomas musculoesqueléticos tendeu a aumentar gradativamente até a idade adulta, quando alcançou níveis ≥95%. Entre os pacientes com <5, 5, 5-9, 10-19 e ≥20 anos, as frequências foram respectivamente: 67%, 56%, 69%, 82% e ≥95% para artralgia, 56%, 73%, 82% e ≥92% para mialgia e 0%, 4%, 7% e entre 24-47% para edema articular. Por outro lado, uma tendência inversa foi observada para outros sintomas. Para as mesmas faixas etárias, tosse foi relatado por 44%, 39%, 21% e entre 14-28%, dor de garganta por 56%, 27%, 20% e entre 16-20%

(exceto por 20-29 anos: 30%), vômito por 78%, 44%, 38% e entre 11-21% e rash por 56%, 46%, 30% e entre 21-33, respectivamente. Os resultados apontam tendências distintas na apresentação clínica dos pacientes com chikungunya de acordo com a faixa etária, indicando a importância de se considerar a idade do paciente no processo de suspeição clínica nas diferentes faixas etárias.

**Palavras-chave:** chikungunya, características clínicas, faixa etária

**Agradecimentos:** CNPq, CAPES, FAPESB, DECIT

**Palavras Chave:**

**ID:** 3347

**Área:** Eixo 08 | Arboviroses

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:** 11/09/2023

**Horário:** 12:30 às 12:40

**Sala:** Sala 3

**Forma de Apresentação:** Oral

**Autores:** Junior, E M (Instituto Butantan , São Paulo , SP, Brasil), Moreira, J A (Instituto Butantan , São Paulo , SP, Brasil), Loch, A P (Instituto Butantan, São Paulo, SP, Brasil), Teixeira , S (Instituto Butantan, São Paulo, SP, Brasil), Boulos, F (Instituto Butantan, São Paulo, SP, Brasil), Hadl, S (Valneva Austria GmbH, Áustria), Schaden, M (Valneva Austria GmbH, Áustria)

**Instituições:**

**Título:** VLA1553-321 Study: Evaluating Safety and Immunogenicity of Single Dose Chikungunya Vaccine in Adolescents &ndash; Rationale and Design for Endemic Setting

**Introdução:** VLA1553, a live-attenuated Chikungunya virus (CHIKV) vaccine candidate, is designed for prevention of CHIKV. In a pivotal study conducted in a non-endemic setting, the vaccine induced seroresponse rate in 98.9% of participants at Day 29 and was well tolerated. Here, we aim to evaluate the immunogenicity and safety of VLA1553 in a CHIKV endemic setting (i.e., Brazil), 28-days following vaccination in adolescents 12-18 years, after a intramuscular, single-shot immunization.

**Objetivo (s):** The aim of this abstract is to provide the rational and the study design of the study in adolscents for VLA 1553-321 that was running in Brazil and the recruitment phase was stopped on February 13rd 2023

**Material e Métodos:** This is a multicenter, randomized, double-blinded, trial evaluating administration of VLA1553 on Day 1 compared to placebo. Subjects were randomized in a 2:1 ratio to VLA1553 (n= 500) or placebo (n= 250). 750 male and female subjects aged 12-18 years were enrolled in the study, stratified by Enzyme Linked Immunosorbent Assay (ELISA) baseline serostatus: 20% seropositive and 80% seronegative for CHIKV. Age de-escalation of sentinel cohorts were initiated. Enrollment began with 30 sentinel subjects from Cohort I (15 to <18 years) and then progressed to Cohort II (12 to <15 years). The primary efficacy endpoint is a surrogate endpoint defined as  $\mu\text{PRNT}_{50} \geq 150$  for  $\mu\text{PRNT}$  baseline negative subjects 28-days post-vaccination. Safety will be evaluated by the frequency and severity of solicited and unsolicited adverse events until 28-days and 6-months post-vaccination. Subjects will return at Day 8, Day 29, Month 3, Month 6, and Month 12 for safety and immunogenecity evaluations (Figure 1). The VLA1553-321 study will determine the immunogenicity and safety of V1553 for the prevention of CHIKV in an endemic setting.

**Resultados e Conclusão:** The results are still not available and should Data base lock was on May 2023 and the report of the primary endpoint should be available on November 2023 As mentioned above the aim was to share the rationale and the study design of the study which recrutiment was stopped on Ferbruary 2023

**Palavras-chave:** \*Chikungunya; Vaccine; Adolescents; Brazil; Endemic; Immunogenicity; Safety; Rationale; Design

**Agradecimentos:** Instituto Butantan SP e equipe de Ensaios Clínicos

**Palavras Chave:**

**ID:** 2345

**Área:** Eixo 08 | Arboviroses

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:** 13/09/2023

**Horário:** 12:20 às 12:30

**Sala:** Sala 2

**Forma de Apresentação:** Oral

**Autores:** Macedo, D M (Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, MG, Brasil), Guimarães, N S (Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil), Xavier, E A (Universidade Federal de Campina Grande, Campina Grande, PA, Brasil), Silva e Souza, M P G U (AMPLA Medicina, Belo Horizonte, MG, Brasil), Kakehasi, A M (Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil), de Souza, V A (Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, MG, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Frequência de pacientes com chikungunya que preenchem critérios para doenças inflamatórias reumáticas: metanálise

**Introdução:** O vírus chikungunya (CHIKV) é pertencente ao gênero Alphavirus, sendo o mosquito *Aedes Aegypti* o principal vetor. A Febre Chikungunya é um eminente problema de saúde pública em regiões tropicais. Essa doença é caracterizada por três fases, sendo que uma porcentagem considerável de pacientes, evoluem para a fase crônica com persistência de alguns sintomas, principalmente, dores articulares e neuropáticas. Essas e outras manifestações clínicas se aproximam de quadros de doenças reumatológicas, como a artrite reumatoide (AR), as espondiloartrites, espondilite anquilosante e artrite psoriásica. Atualmente não há um consenso se a infecção causa uma doença crônica articular própria ou seria o gatilho imunológico para o aparecimento das doenças reumáticas.

**Objetivo (s):** Avaliar quantos pacientes com chikungunya preenchem critérios para artropatia crônica e AR.

**Material e Métodos:** Estudos observacionais foram pesquisados até novembro de 2022 nas plataformas eletrônicas de dados: PubMed; Embase; LILACS e Cochrane Library. Os desfechos primários incluíram a ocorrência de artropatia crônica. O desfecho secundário foi a proporção de pacientes que preencheram os critérios de classificação para AR. Foram realizadas análises de subgrupo e de sensibilidade. O protocolo foi registrado no PROSPERO (CRD42020211430) e a redação foi baseada na declaração PRISMA 2021. A metanálise foi realizada no software R versão 3.6.0.

**Resultados e Conclusão:** Foram incluídos 38 estudos publicados entre 2008 e 2011 com participantes predominantemente do sexo feminino (68%). A frequência global de pacientes com chikungunya com critérios para artropatia inflamatória foi igual a 58%. A avaliação do critério diagnóstico para chikungunya por análise de subgrupo demonstrou que 59% baseiam os critérios por meio de ambos exames clínicos e laboratoriais; 63% por exames clínicos e 56% por exames laboratoriais. A frequência

global de pacientes com chikungunya com critérios de classificação para AR foi igual a 14%. A avaliação do critério diagnóstico por análise de subgrupo demonstrou que 10% obtiveram os critérios pelo ACR/1987 e 16% pelo ACR/EULAR. Os resultados indicaram elevada frequência de pacientes com chikungunya que evoluem para artropatia crônica e, também, entre chikungunya e AR.

**Palavras-chave:** Chikungunha. Artropatia inflamatória. Artrite Reumatóide. Epidemiologia.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**



**ID:** 2347

**Área:** Eixo 08 | Arboviroses

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:** 13/09/2023

**Horário:** 12:30 às 12:40

**Sala:** Sala 2

**Forma de Apresentação:** Oral

**Autores:** Mendonça, S F d (Instituto René Rachou - Fiocruz Minas, Belo Horizonte, MG, Brasil), Rezende, F O (Instituto René Rachou - Fiocruz Minas, Belo Horizonte, MG, Brasil), Baldon, L V R (Instituto René Rachou - Fiocruz Minas, Belo Horizonte, MG, Brasil), Ferreira, Á G A (Instituto René Rachou - Fiocruz Minas, Belo Horizonte, MG, Brasil), Moreira, L A (Instituto René Rachou - Fiocruz Minas, Belo Horizonte, MG, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Análise do potencial de adaptação do Oropouche orthobunyavirus ao vetor *Aedes aegypti* através de evolução experimental in vivo.

**Introdução:** Existem diversos fatores que favorecem o surgimento e disseminação de arbovírus emergentes e reemergentes, levando a um risco de novas epidemias. Dentre esses fatores estão as mudanças climáticas, urbanização e desmatamento, fluxo de pessoas entre países, falta de vacinas e tratamentos eficazes, resistência a inseticidas e falhas no controle de vetores. O Brasil contempla muitos desses fatores e é, portanto, um país favorável para a existência e manutenção de arboviroses. Dentre os diversos arbovírus presentes no país está o Oropouche orthobunyavirus (OROV), que desde a década de 60 é responsável por causar diversas epidemias na região da Amazônia Brasileira e em países como Peru, Panamá e Trinidad e Tobago. No entanto o conhecimento sobre os vetores da doença é limitado, o que dificulta a compreensão sobre a possibilidade desse arbovírus se manter em um ciclo exclusivamente urbano. Em trabalho anterior, avaliamos a competência vetorial de *Aedes aegypti* ao OROV, e concluímos que esse culicídeo é refratário a infecção quando alimentado via oral, porém se a barreira do intestino for superada o vírus é capaz de se replicar e ser transmitido a hospedeiro vertebrado. Isso indica a possibilidade do *Ae. Aegypti* se tornar um vetor competente para transmitir OROV, o que poderia resultar na emergência e manutenção desse arbovírus em ciclos totalmente urbanos, bem como a expansão geográfica para outras partes do mundo.

**Objetivo (s):** Avaliar o potencial de adaptação do OROV ao vetor *Ae. aegypti* através de evolução experimental in vivo.

**Material e Métodos:** *Ae. aegypti* foram infectados com OROV através de injeção intratorácica. Aos 10 dpi os mosquitos foram expostos a camundongos AG129 para realizar o repasto sanguíneo. Após 4 dias o sangue dos camundongos foi coletado, centrifugado e o soro injetado em novos mosquitos *Ae. aegypti* não infectados. Esse ciclo foi realizado 10 vezes. Ao final as amostras foram submetidas a extração e RT-qPCR e enviadas para sequenciamento. Também fizemos um teste oral a fim de observar se o vírus sofreu alguma mutação que favorecesse uma infecção por via oral.

**Resultados e Conclusão:** Após a 10ª passagem nenhum mosquito (n=72) se infectou por via oral, indicando que não houve adaptação suficiente que levasse a uma infecção. No entanto, estamos realizando sequenciamento das amostras após as 10 passagens no *Ae. Aegypti* para avaliar o efeito sobre a variabilidade genética, bem como possíveis mutações que possam indicar uma evolução e adaptação a um novo vetor.

**Palavras-chave:** *Ae. aegypti*; OROV; adaptação; arbovirus

**Agradecimentos:** CAPES

**Palavras Chave:**

**ID:** 4140

**Área:** Eixo 08 | Arboviroses

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:** 12/09/2023

**Horário:** 12:30 às 12:40

**Sala:** Sala 3

**Forma de Apresentação:** Oral

**Autores:** Paiva, A A P (Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), Cavalcante, K R L J (Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), Ribeiro, G O (Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), Nascimento, G J (Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), Portela, L (Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), Parise, D (Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Caracterização genética dos vírus Dengue no Brasil: Impacto e correlação dos genótipos circulantes após 15 anos da maior epidemia já descrita

**Introdução:** Os vírus Dengue (DENV) possui quatro sorotipos descritos e relacionados antigênicamente, porém distintos, designados por: DENV-1, DENV-2, DENV-3 e DENV-4, que possuem sua veiculação e dispersão diretamente relacionada ao comportamento vetorial e populacional (Nogueira RMR, et. al, 2001). O DENV pertence à família Flaviviridae, gênero Flavivirus, que possui mais de 70 vírus e constitui um grupo monofilético altamente relacionados entre si. A partícula viral do DENV, assim como os demais Flavivirus, apresenta-se como um vírus esférico, envelopado, possuindo cerca de 40 a 50nm de diâmetro (Kuhn RJ, 2002).

**Objetivo (s):** O objetivo deste trabalho foi realizar a caracterização molecular das sequências dos vírus Dengue, depositadas em bancos públicos, frente a situação epidêmica em território brasileiro, no período de janeiro a maio de 2023. A partir da caracterização molecular, objetivou-se identificar introduções e reintroduções de determinados genótipos, assim como, avaliar a presença de SNPs relacionados a maior virulência, e desta forma, fornecer uma rápida resposta aos sistemas de vigilância do país.

**Material e Métodos:** Foram coletadas sequências genéticas de genoma completo dos vírus Dengue 1,2,3 e 4, depositadas no banco de dados público, NCBI. O alinhamento, curadoria e análise de SNPs foi realizado a partir dos softwares mafft online, MEGA X e Geneious, respectivamente. Após avaliação das sequências foi realizada uma análise filogenética para observar o agrupamentos dos clados das sequências depositadas em 2023 frente ao banco já existente.

**Resultados e Conclusão:** Com a análise das sequências foi possível observar a circulação do genótipo V do DENV-1, os genótipos Cosmopolita e Sudeste-Asiático africano do DENV-2, o genótipo III do DENV-3. Por falta de depósitos de sequências de genoma completo referente ao DENV-4, este não fez parte da base de dados analisada. A análise filogenética foi capaz de demonstrar a formação de quatro clados principais. O clade BR3 que circulou em 2006-2019 foi substituído pelo clade BR, que circula desde 2016. O cenário de co-circulação dos vírus Dengue alerta para um cenário epidêmico de

grande magnitude, assim como, indica um alerta aos sistemas de vigilância e os serviços de atenção primária a saúde sobre o aumento de casos com possível alteração no perfil clínico da doença, decorrente da reintrodução de determinados genótipos e a susceptibilidade dos indivíduos.

**Palavras-chave:** DENV, DENV-2, GENÓTIPOS, EPIDEMIA

**Agradecimentos:** Ministério da Saúde, Organização Pan-Americana de Saúde

**Palavras Chave:**

**ID:** 4144

**Área:** Eixo 08 | Arboviroses

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:** 12/09/2023

**Horário:** 12:40 às 12:50

**Sala:** Sala 3

**Forma de Apresentação:** Oral

**Autores:** Freitas, B C G (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), Chaves, E C R (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), da Silva, A C B (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Análise dos indicadores de saneamento básico e índices pluviométricos associados aos casos de dengue no Estado do Pará, entre 2016 e 2021

**Introdução:** As arboviroses são doenças ocasionadas por vírus e transmitidas por meio de artrópodes hematófagos durante o repasto sanguíneo. Dentre estas, o vírus da Dengue emerge com grande destaque por ocasionar constantes epidemias no Brasil e no mundo.

**Objetivo (s):** Avaliar os casos de Dengue e sua relação com indicadores de saneamento e índices pluviométricos no Estado do Pará, entre 2016 e 2021.

**Material e Métodos:** Estudo descritivo e analítico realizado no Pará segundo fatores de risco associados à Dengue. A busca das informações foi realizada através de dados secundários disponíveis no Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), que estão disponíveis no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). Para comparação do índice pluviométrico, foi utilizado a plataforma CLIMATE-DATA, que analisa a taxa de precipitação pluvial média mensal com dados meteorológicos coletados entre 1991 e 2021. A análise da correlação entre os casos notificados de dengue e o índice pluviométrico foram feitas pelo teste de correlação de Pearson(r).

**Resultados e Conclusão:** No período de estudo (2016-2021) foram registrados 21.021 casos distribuídos em 89,6% (129/144) dos municípios. Houve diminuição de dengue entre 2016-2018, com picos em 2019 (0.3/1.000hab) e 2021 (0.4/1.000hab) e foi observado correlação linear positiva na sazonalidade, com coeficiente de 0.9384 ( $p < 0.0001$ ) durante mês de janeiro e dezembro, demonstrando mesmo padrão entre as variáveis. Aos indicadores de saneamento, foi observado elevação quanto a cobertura da população com atendimento de água, variando de 12.8% (2016) para 22.4% (2020), com dados extrapolados (previsto) demonstrando cobertura de, aproximadamente, 30% ( $R^2$  0.9) em 2021; à cobertura de esgotamento, situa-se entre 1.9% (2016) e 2,4 (2020), com extrapolação próximo de 3% ( $R^2$  0.9). Foi observado uma correlação negativa nesses indicadores. Nesse contexto, ressaltam-se a essencialidade de medidas de vigilância e controle adequado à dengue considerando as características sociais, ambientais e de saúde da população.

**Palavras-chave:** Dengue; Índice pluviométrico; Saneamento básico

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 3378

**Área:** Eixo 08 | Arboviroses

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:** 11/09/2023

**Horário:** 12:40 às 12:50

**Sala:** Sala 3

**Forma de Apresentação:** Oral

**Autores:** Almeida, E R d O (Instituto Evandro Chagas (IEC)/SAARB, Ananindeua, PA, Brasil), Chiang, J O (Instituto Evandro Chagas (IEC)/SAARB, Ananindeua, PA, Brasil), das Chagas, L L (Instituto Evandro Chagas (IEC)/SAARB, Ananindeua, PA, Brasil), Neto, J P N (Instituto Evandro Chagas (IEC)/SAARB, Ananindeua, PA, Brasil), Wanzeller, A L M (Instituto Evandro Chagas (IEC)/SAARB, Ananindeua, PA, Brasil), Nunes, B T D (Instituto Evandro Chagas (IEC)/SAARB, Ananindeua, PA, Brasil), de Oliveira, C F (Instituto Evandro Chagas (IEC)/SAARB, Ananindeua, PA, Brasil), Casseb, L M N (Instituto Evandro Chagas (IEC)/SAARB, Ananindeua, PA, Brasil), Medeiros, D B d A (Instituto Evandro Chagas (IEC)/SAARB, Ananindeua, PA, Brasil), Vasconcelos, P F C (Instituto Evandro Chagas (IEC)/SAARB, Ananindeua, PA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Investigação Eco-epidemiológica de febre amarela e outras importantes arboviroses humana na cidade de Belém, Estado do Pará

**Introdução:** Uma idosa de 82 anos, no bairro do Jurunas, Belém, foi diagnosticada com Febre Amarela, e evoluiu ao óbito, a paciente era cadeirante e não saiu da cidade nos seus últimos 2 anos. Diante disso, foi realizado um estudo de vigilância eco-epidemiológico pela SESPA/SESMA e SAARB/IEC para investigar a ocorrência de Febre amarela no bairro do Jurunas e na ilha do Combú, área de mata com intenso fluxo de pessoas, com localização próxima ao caso índice.

**Objetivo (s):** Investigar a ocorrência de febre amarela e outras arboviroses humanas em áreas próximas ao caso índice.

**Material e Métodos:** Foram realizados testes sorológicos de ELISA e Inibição da hemaglutinação (IH) com amostras de soros humanos coletados. Para a captura de mosquitos foi utilizada atração humana, e as chaves dicotômicas para classificação taxonômica dos insetos. Posteriormente foram realizados os cultivos e testes biomoleculares.

**Resultados e Conclusão:** Na área urbana de Belém foram coletados soros de 71 pacientes, sendo 46 assintomáticos e 24 sintomáticos para quadro de doenças febris. Dos sintomáticos, 17 apresentavam sintomatologia de dengue-símile tais como febre, cefaleia, mialgia, artralgia náuseas e dor retro-orbitária. Destes, 8 casos foram confirmados para dengue e um caso assintomático positivou para febre amarela. Em relação aos mosquitos capturados, os mais frequentes foram o Cux. (Cux.) quinquefasciatus 49 (51%), Ae. (Stg.) aegypti 24 (25%) e Ae. (Stg.) albopictus 18 (18,75%). Os pools foram testados por RT-qPCR para Orthoflavivirus flavi (febre amarela) e Orthoflavivirus denguei, bem como para os alfavírus CHIKV e MAYV, todos com resultados negativos. Na ilha do Combú, foram

coletados 159 soros humanos, resultando em 3 casos reagentes para febre amarela (2 assintomáticos e 1 sintomático - febre, mialgia e cefaleia). Outras 6 pessoas assintomáticas foram inconclusivas para Orthoflavivírus. Os mosquitos capturados em maior frequência foram Ps. (Jan) species 580 (40%), Ps. (Jan) albipes 452 (31,20%) e Ae. (Och.) Serratus 231 (15,97%). Todos os lotes foram inoculados em c6/36 e não apresentaram ECP, bem como as suspensões desses também foram negativos para O. flavi e MAYV pela metodologia de RT-qPCR. Os resultados obtidos alertam para o risco da reurbanização da febre amarela e da importância de uma vigilância ativa para detecção precoce de circulação silenciosa de febre amarela e outros arbovírus, bem como a necessidade elevada de coberturas vacinais contra Febre amarela e o controle de vetores urbanos.

**Palavras-chave:** Vigilância, Febre amarela, Pará.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**



**ID:** 2103

**Área:** Eixo 08 | Arboviroses

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:** 13/09/2023

**Horário:** 12:00 às 12:10

**Sala:** Sala 2

**Forma de Apresentação:** Oral

**Autores:** Pina, B (Ministério da Saúde de São Tomé e Príncipe, São Tomé e Príncipe), Almada, G L (Associação Brasileira de Profissionais de Epidemiologia de Campo (PROEPI), Brasília, DF, Brasil), Barreira Filho, E B (Associação Brasileira de Profissionais de Epidemiologia de Campo (PROEPI), Brasília, DF, Brasil), Cardoso, A R (Associação Brasileira de Profissionais de Epidemiologia de Campo (PROEPI), Brasília, DF, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** AVALIAÇÃO DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA DENGUE EM SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE (ÁFRICA) - SEMANAS EPIDEMIOLÓGICAS DE 16 A 45 DE 2022

**Introdução:**

**Objetivo (s):** Avaliar o perfil epidemiológico da dengue em São Tomé e Príncipe (STP), da semana epidemiológica 16 a 45 de 2022.

**Material e Métodos:** O estudo realizado em STP, país localizado na costa oeste da África. Realizado estudo observacional analisando-se dados secundários do sistema de vigilância da dengue, semanas epidemiológicas 16 a 45 de 2022.

**Resultados e Conclusão:** No período foram notificados 5.383 casos suspeitos de dengue, sendo 1126 confirmados (TI de 51,4/10000 hab). Maioria dos casos do sexo feminino (52,2%). Faixa etária com maior registo de casos (247) foi de 10-19 anos e a faixa etária com maior taxa de incidência foi a 30 a 39 anos (71,8/10000 hab.). Em relação aos sinais e sintomas, constatou-se que febre e cefaleia, foram os sintomas mais frequentes dos casos, respetivamente 93,7% e 79,2%, seguido de astenia (16,8%) e outros sintomas (10,3%). Distrito de Água Grande (capital) teve maior proporção de casos internados (70,8%), seguido do Distrito de Mézochi (16,0%). O Distrito de Água Grande é o que teve maior proporção de óbitos (62,5%), seguido do Distrito de Mézochi (12,5%). As faixas etárias com maiores proporções de internamento foram as de 10 a 19 anos e 20 a 29 anos, respetivamente com 18,1% e 16,4%. Entretanto, a faixa etária dos 40 a 49 anos foi a que registrou maior proporção de óbitos de dengue (62,5%). A média de tempo entre data resultado e data de notificação foi de 2 dias, com tempo mínimo de "-1" e máximo de 32 dias. Observando a distribuição dos casos por semanas epidemiológicas, constatou-se que a semana epidemiológica em que foi registada o maior número de casos foi a semana epidemiológica 24 com 178 casos (15,8%). Referente a taxas de letalidade e de incidência dos casos confirmados por distritos sanitários, constatou-se que o distrito com maior taxa de incidência de casos (90,0/10000hab.) foi o Distrito de Água Grande. No entanto, o Distrito sanitário com maior taxa de letalidade (4,3%) foi o Distrito de Cantagalo. A letalidade no país foi de 0,7%, com maior

letalidade na faixa etária de 40 a 49 anos, como 3,8%. A maioria das notificações foi do sexo feminino, de 30 a 39 anos, os principais sinais e sintomas foram febre e cefaleia. Distrito de Água Grande teve maior proporção de casos internados e óbitos. A doença atingiu o pico após 11 semanas epidemiológicas de início das notificações dos casos confirmados.

**Palavras-chave:** Arboviroses; Dengue; Emergências epidemiológicas

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 2363

**Área:** Eixo 08 | Arboviroses

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:** 13/09/2023

**Horário:** 12:40 às 12:50

**Sala:** Sala 2

**Forma de Apresentação:** Oral

**Autores:** dos Anjos, R O (Fundação Oswaldo Cruz, Salvador, BA, Brasil), Portilho, M M (Fundação Oswaldo Cruz, Salvador, BA, Brasil), Jacob-Nascimento, L C (Fundação Oswaldo Cruz, Salvador, BA, Brasil), Sacramento, G A (Fundação Oswaldo Cruz, Salvador, BA, Brasil), Nery Junior, N R R (Fundação Oswaldo Cruz, Salvador, BA, Brasil), de Oliveira, D (Fundação Oswaldo Cruz, Salvador, BA, Brasil), Cruz, J S (Fundação Oswaldo Cruz, Salvador, BA, Brasil), Reis, M G (Fundação Oswaldo Cruz, Salvador, BA, Brasil), Ko, A I (Yale University, Estados Unidos), Costa, F (Fundação Oswaldo Cruz, Salvador, BA, Brasil), Ribeiro, G S (Fundação Oswaldo Cruz, Salvador, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Dinâmica de transmissão do vírus chikungunya no primeiro ano após a introdução no Brasil: um estudo de coorte de base populacional

**Introdução:** Poucos estudos de coorte descreveram a força de transmissão do vírus chikungunya (CHIKV) logo após sua introdução nas Américas.

**Objetivo (s):** Descrever a dinâmica de transmissão do CHIKV nos primeiros anos após sua emergência em um centro urbano.

**Material e Métodos:** Realizamos um estudo de coorte de base populacional com 652 participantes com idade  $\geq 5$  anos, em Salvador-BA. Os participantes foram acompanhados em 6 soroinquéritos semestrais entre fev/2014 e fev/2017. Amostras de soro foram testadas por ELISA para detecção de anticorpos IgG específicos contra o CHIKV (Euroimmun, Lübeck, Alemanha). A testagem foi iniciada nas 652 amostras obtidas no último inquérito e os participantes com resultado não reagente foram classificados como sem infecção pelo CHIKV no período. Os participantes com resultado reagente tiveram as amostras dos inquéritos anteriores testadas para determinar o período que ocorreu a infecção. Foram calculadas medidas de incidência e prevalência, geral e estratificada por sexo e idade.

**Resultados e Conclusão:** As primeiras infecções foram detectadas entre fev-abr/2015 e ago-nov/2015, quando 70 dos 652 participantes apresentaram soroconversão (incidência: 10,7%). O número de novas infecções reduziu entre os inquéritos realizados entre ago-nov/2015 e mar-mai/2016 (10 casos; incidência: 1,7%) e entre mar-mai/2016 e nov/2016-fev/2017 (7 casos; incidência: 1,2%). Ao final do acompanhamento (nov/2016-fev/2017), foram contabilizadas 87 infecções (prevalência acumulada: 13,3%). A prevalência de infecção prévia pelo CHIKV no último inquérito foi maior entre aqueles com 30 a 44 anos (16,1%) e 45 a 59 anos (15,6%) em comparação com os mais jovens (11,7% entre 15 e 29 anos e 12,4% nos <15 anos) e mais velhos (10,3% nos  $\geq 60$  anos). Não houve diferença na prevalência entre os sexos (14,7% entre os homens e 12,5% entre as mulheres). No entanto, na

faixa etária de 15-29 anos, a prevalência entre os homens foi 2,4 vezes a registrada entre as mulheres (P=0,01). Já na faixa etária entre 30-44 anos a prevalência entre as mulheres foi 2,0 vezes a observada para os homens (P=0,12). Diferente do que foi observado em outros países do Caribe, em Salvador, a transmissão inicial do vírus chikungunya parece ter sido limitada. Com isso, a maioria da população permaneceu susceptível a novos surtos. Compreender os fatores que favorecem a transmissão do CHIKV é essencial para orientar estratégias efetivas para prevenção de novos surtos.

**Palavras-chave:** Vírus Chikungunya. Coorte. Incidência. Prevalência.

**Agradecimentos:** CNPQ, CAPES, FAPESB, NIH, the Wellcome Trust

**Palavras Chave:**

**ID:** 2883

**Área:** Eixo 08 | Arboviroses

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:** 11/09/2023

**Horário:** 12:00 às 12:10

**Sala:** Sala 3

**Forma de Apresentação:** Oral

**Autores:** Wachira, V K (Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), Lana, E (Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), Barbiratto, S B (Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), Feijó, V P (Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), Ramos, D G (Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), Frutuoso, L C V (Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), Romano, A P M (Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Casos de dengue, chikungunya, Zika e febre amarela na população negra: 2014 a 2022

**Introdução:** Para as arboviroses o cenário epidemiológico do Brasil é caracterizado pela cocirculação dos vírus dengue, chikungunya, Zika e febre amarela entre outros. No Brasil, a população negra reside em áreas com características socioambientais que favorecem a dispersão de patógenos e aumentam o risco de infecção. A Coordenação-Geral de Arboviroses do Ministério da Saúde é responsável pela vigilância das infecções causadas por esses arbovírus.

**Objetivo (s):** Descrever os casos das arboviroses dengue, chikungunya, Zika e febre amarela na população negra comparando com a população geral.

**Material e Métodos:** Foram utilizados os dados notificados no Sinan a partir do ano de 2014 até 2022. Para febre amarela, foram utilizados dados complementares oriundos de relatórios e instrumentos específicos de monitoramento de casos, especialmente durante as emergências. As variáveis analisadas foram raça/cor, sexo e idade. Os estratos de raça/cor foram categorizados em negra (preta e parda), outras (branca, amarela e indígena) e ignorada. Foram considerados os casos prováveis para dengue, chikungunya e Zika e os casos confirmados para febre amarela.

**Resultados e Conclusão:** Entre os casos de dengue, 36% foram na população negra. As faixas etárias mais acometidas foram entre 10 a 39 anos. No caso da chikungunya, 56,1% dos casos foram na população negra. Quanto ao sexo, 61,9% dos casos foram em mulheres e se concentraram nas faixas etárias de 20 a 59 anos. Em relação aos casos de Zika, 39,7% ocorreram em pessoas negras, enquanto 66,7% do total de casos foi em mulheres, a faixa etária mais acometida foi de 20 a 39 anos. Para a febre amarela, 83,4% foram em homens e as faixas etárias mais acometidas foram de 20 a 69 anos, a população negra correspondeu a 36,9% dos casos confirmados. Quanto à completude do campo raça/cor entre as arboviroses analisadas, o não preenchimento variou de 28,6 a 41,3% dos casos. Entre os óbitos confirmados, estes variaram entre 35% e 59% na população negra, com a exclusão dos registros ignorados esta proporcionalidade aumentou para 44% a 76%. A proporção de registros sem o campo raça/cor variou de 13% a 32% entre as arboviroses analisadas. Conclusão: A distribuição de casos de arboviroses na população negra seguiu o padrão do restante da população em relação às

variáveis sexo e idade. Observa-se que no caso de chikungunya, mais da metade dos casos foram na população negra. Entre os óbitos, a população negra foi a mais afetada.

**Palavras-chave:** dengue, chikungunya, febre amarela, Zika, população negra.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 4169

**Área:** Eixo 08 | Arboviroses

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:** 12/09/2023

**Horário:** 12:50 às 13:00

**Sala:** Sala 3

**Forma de Apresentação:** Oral

**Autores:** Giovanetti, M (FIOCRUZ, Belo Horizonte, MG, Brasil), Vazquez, C (Laboratório Central de Saúde Pública, Paraguai), Lima, M (FUNED, Belo Horizonte, MG, Brasil), Castro, E (FUNED, Belo Horizonte, MG, Brasil), Fonseca, V (OPAS/OMS, Brasília, DF, Brasil), Alcantara, L C J (FIOCRUZ, Belo Horizonte, MG, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Rapid epidemic expansion of chikungunya virus-ECSA lineage in Paraguay

**Introdução:** Chikungunya is a mosquito-borne viral disease caused by the chikungunya virus (CHIKV), a single-stranded positive-sense RNA virus belonging to the Togaviridae family (Schwartz et al., 2010). The virus is transmitted to humans through the bite of infected Aedes mosquitoes. Classically, it is an acute self-limiting illness characterized by fever and severe joint pain, but persistent or relapsing joint pain can occur (Schwartz et al., 2010). Atypical and severe manifestations (including meningoencephalitis) have been reported, and death is usually associated with extremes of age and/or underlying disease. Mother-to-child transmission of CHIKV does occur and neonatal disease can be severe, with neurological, myocardial, or haemorrhagic disease (Schwartz et al., 2010). The first imported case of CHIKV in Paraguay was detected in June 2014, in a patient from the Dominican Republic.

**Objetivo (s):** The spread of arboviruses, such as the CHIKV, is a significant public health concern in the Americas, with over 120,000 cases and 51 deaths in 2023, of which 46 occurred in Paraguay. Using a suite of genomics, phylodynamic, and epidemiological techniques, we characterize the ongoing large CHIKV epidemic in Paraguay

**Material e Métodos:** We partnered with the Pan-American Health Organization (PAHO) to perform on-site genomic surveillance monitoring at the Laboratorio Central de Salud Pública in Asunción, Paraguay. Between March 11 to 17, 2023, generating 179 viral genomes. Genome sequencing was conducted using the Nanopore technology. We then constructed phylogenetic trees to explore the relationship of the sequenced genomes from Paraguay to those of other global isolates of this genotype.

**Resultados e Conclusão:** The fast and large re-emergence in 2022 coincided with the maximum mean temperatures ever reported. And the most of the generated genomes were from outcomes defined as outpatients (58%), followed by fatal (18%), intensive care unit (17%) and inpatient (7%) infections. Compared with an outpatient outcome, there was a clear association of fatal outcomes with older age-groups. The same comparison with outcomes requiring medical attention (ICU, inpatients) was not statistically significant. Our findings provide evidence of lineage persistence in the country over a period

of 11 months preceding resurgence and present the notable coincidence of resurgence happening alongside the highest mean temperatures ever recorded in Paraguay. The spread of CHIKV is a significant public health concern in the Americas.

**Palavras-chave:** CHIKV

**Agradecimentos:** NIH and PAHO/WHO

**Palavras Chave:**



**ID:** 4197

**Área:** Eixo 08 | Arboviroses

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:** 12/09/2023

**Horário:** 13:00 às 13:10

**Sala:** Sala 3

**Forma de Apresentação:** Oral

**Autores:** Farnezi Veloso, I (Secretaria Municipal de Saúde de Contagem, Contagem, MG, Brasil), Alves Cardoso Neves, J (Secretaria Municipal de Saúde de Contagem, Contagem, MG, Brasil), Resende Costa, J R (Secretaria Municipal de Saúde Contagem, Contagem, MG, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Encefalite pelo vírus Saint Louis em caso humano e pesquisa sorológica em equinos, Contagem-M.G.

**Introdução:** As arboviroses, com destaque para os Flavivírus são grande problema de saúde pública no Brasil. Devido a vigilância sentinela das doenças neuroinvasivas provocadas por arbovírus, são detectados outros flavivírus além da dengue (DENG V), chikungunya (CHIKV) e zika (ZIKAV). Equinos, que são normalmente hospedeiros acidentais de outros arbovírus encefalitogênicos, não apresentam viremia elevada ou doença clínica.

**Objetivo (s):** Descrever o primeiro caso humano de Encefalite pelo Vírus de Saint Louis (SLEV) em Contagem-M.G. em 2018 e investigar, nos equídeos, os vírus de encefalites equinas.

**Material e Métodos:** Estudo observacional transversal descritivo. Foram coletadas amostras de soro de 15 equinos na primeira quinzena de outubro, obtidas por conveniência, e testadas pelo método de RT-PCR em tempo real para Flavivírus e Alphavirus e soroneutralização PRNT.

**Resultados e Conclusão:** Caso de sexo masculino, 49 anos, com hipertensão arterial sistêmica, tabagista e etilista social. Apresentou fraqueza em membros superiores e inferiores, arreflexia, parestesia, fraqueza ascendente com evolução progressiva em dois dias. Sem relato de trauma ou quadro infeccioso associado. Administrada Imunoglobulina Humana Injetável seis dias após a internação. Teve história de viagem para praia e 15 dias depois começou a manifestar os sinais e sintomas. Apresentou sorologia IgM reagente pelo método de enzima imunoensaio para Encefalite Saint Louis e não reagente/não detectável para DENG V, CHIKV, ZIKAV e Febre do Nilo. Teve alta hospitalar 18 dias após a internação em condições de ficar em ortostatismo, com supervisão. No inquérito sorológico dos equinos foram testados 15 animais que se apresentavam saudáveis, de carroceiros, sem raça definida e criados no ambiente urbano próximo a residência do caso: 13 machos e 2 fêmeas, 12 com idade > 10 anos e três com idade não especificada. Nos testes de soroneutralização (PRNT) foram identificados oito (53,3%) equinos reagentes (títulos de 10 a 80) para o vírus da Encefalite Saint Louis. Não foram identificados animais reagentes para o vírus da Febre do Nilo Ocidental (título <10). No RT-PCR não foram detectados vírus dos grupos testados. Nas encefalites por arbovírus foi observada a transmissão pelo vírus da SLEV e o mesmo foi identificado como diagnóstico diferencial

para outras arboviroses. Os resultados sorológicos identificados sugerem a possibilidade de atividade do SLEV em eqüinos no município.

**Palavras-chave:** encefalite, Saint Louis, sorologia, equinos

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 3430

**Área:** Eixo 08 | Arboviroses

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:** 11/09/2023

**Horário:** 12:50 às 13:00

**Sala:** Sala 3

**Forma de Apresentação:** Oral

**Autores:** Ribeiro, G O (Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), Penteado, A B (University of São Paulo, Sao Paulo, SP, Brasil), Araújo, E L L (Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), Kato, R B (Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), Freire, C (Universidade Federal de São Carlos, Brasília, DF, Brasil), Franz, H F (Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), Silva, P E A (Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), Leal, E (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Trossini, G H (Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil), Neto, D F d L (Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Unveiling the Evolutionary Journey of DENV in Brazil: A 30-Year Phylogenomic and Structural Biology Study on Receptor Interactions and Circulating Strains

**Introdução:** The Red Queen theory explains the ongoing race between RNA viruses and hosts, impacting human and animal health. Dengue virus (DENV), a mosquito-borne pathogen, evolves rapidly, hindering vaccine development. Its high mutation rate and recombination generate new variants, posing challenges for disease control and vaccine efficacy. Understanding DENV evolution is crucial for effective prevention. Interaction between DENV envelope protein domain 2 and DC-SIGN receptor on dendritic cells is vital for immune response. Insights into these interactions can guide antiviral strategies. This study combines multiple analyses to explore Brazilian DENV strains' characteristics and binding interactions over time and implications for DENV strain evolution.

**Objetivo (s):** Explore the influence of the mutations on circulating lineage of DENV versus its interactions with a known receptor to all four serotypes via phylogenomics and structural biology.

**Material e Métodos:** We retrieved all Brazilian dengue virus sequences from the ViPR database. Phylogenetic analysis and genotyping were conducted to explore the evolutionary relationships. Structural modeling and molecular dynamics were performed to examine the interactions between the dengue virus envelope protein and the DC-SIGN receptor. Docking and MM/GBSA analyses provided insights into the binding interactions.

**Resultados e Conclusão:** Our study investigated Dengue serotypes' interactions with DC-SIGN. DENV1 and DENV2 exhibited distinct configurations in the ED2 domain, affecting interactions. DENV2 showed increasing negative interactions over time. Only DENV2 had an interaction between Cys74 and PHE313, indicating improved interaction. DENV4 had limited interactions. The conserved region 101WGN103 showed diverse interactions with PHE313. Conformational epitopes and selective pressure analyses revealed no significant effects. Electrostatic potential predictions supported

conservation with slight changes. Certain residues played significant roles in the interaction. Single nucleotide polymorphisms affected protein-protein interactions. The relationship between genotype mutations and phenotype variations in DENV is complex. Arboviruses, like DENV, are subject to evolutionary constraints. DENV-2 cosmopolitan showed improved interactions. Further studies are needed to understand this trend and develop antiviral strategies, considering the Red Queen Hypothesis's effect on DENV evolution.

**Palavras-chave:** Red Queen hypothesis, molecular docking

**Agradecimentos:** OPAS, General-Coordination of Public Health Laboratories.

**Palavras Chave:**

**ID:** 2938

**Área:** Eixo 08 | Arboviroses

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:** 11/09/2023

**Horário:** 12:10 às 12:20

**Sala:** Sala 3

**Forma de Apresentação:** Oral

**Autores:** Cunha Martins, L (Instituto Gonçalo Moniz, FIOCRUZ-BA , Salvador, BA, Brasil), Santana do Rosário, M (Instituto Gonçalo Moniz, FIOCRUZ-BA , Salvador, BA, Brasil), Sampaio, M P (Instituto Gonçalo Moniz, FIOCRUZ-BA , Salvador, BA, Brasil), Almeida Farias, T L (Hospital Geral Cleriston Andrade, Feira de Santana, BA, Brasil), Galvão, A (Hospital Regional de Irecê, Irecê, BA, Brasil), Pereira de Jesus, P A (Hospital Geral Roberto Santos (HGRS), Salvador, BA, Brasil), Almeida Vasconcelos, G (Instituto Gonçalo Moniz, FIOCRUZ-BA , Salvador, BA, Brasil), Gratal Gouvea Costa, B (Instituto Gonçalo Moniz, FIOCRUZ-BA , Salvador, BA, Brasil), Francisco, M V (Instituto Gonçalo Moniz, FIOCRUZ-BA , Salvador, BA, Brasil), Gräf, T (Fundação Oswaldo Cruz, Curitiba, PR, Brasil), de Siqueira, I C (Instituto Gonçalo Moniz, FIOCRUZ-BA , Salvador, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Encefalites e encefalomiélites virais em Salvador, Bahia: manifestações clínicas e evolução

**Introdução:** Encefalite e Encefalomielite são síndromes neurológicas graves. Poucos estudos identificaram os agentes etiológicos e avaliaram as manifestações clínicas no grupo de pacientes internados rotineiramente por essas duas síndromes.

**Objetivo (s):** Descrever características clínicas e identificar etiologia viral de participantes com encefalite e encefalomielite.

**Material e Métodos:** Um estudo transversal (2020-2023). Pacientes com encefalite e encefalomielite após sintomas virais foram incluídos. Amostras de soro e líquido cefalorraquidiano (LCR) foram testadas por sorologia e por RT-PCR para um multiplex viral (Neuro 9), incluindo Dengue, Zika e Chikungunya.

**Resultados e Conclusão:** Dos 43 participantes, 17 (39,5%) eram casos positivos para pelo menos um dos vírus analisados. No RT-PCR, dois deles foram positivos para Adenovírus Humano, quatro para Vírus Epstein-Barr, um para Vírus Varicela-Zoster, um para Enterovírus, um para Vírus Herpes Simplex Tipo 2, dois para Vírus Chikungunya no soro e um para Chikungunya vírus no LCR. Sobre a sorologia, um deles foi positivo para anticorpos Zika IgM, três IgM Dengue e oito IgM Chikungunya. A idade média foi de 41 anos. Os sintomas virais foram febre (78,9%), cefaleia (47,4%) e artralgia (42,1%). O tempo médio entre os sintomas virais e o início dos sintomas neurológicos foi de seis dias. Os sintomas neurológicos mais comuns foram sonolência (62,5%), confusão mental (68,8%) e convulsão tônico-clônica generalizada (53,1%). Outras manifestações comuns foram fraqueza muscular (44,1%), incapacidade de andar (35,3%) e desequilíbrio (26,5%). 20 pacientes foram internados na Unidade de Terapia Intensiva (UTI), nove necessitaram de intubação orotraqueal e três foram a óbito. O tempo

médio de internação foi de 30,5 dias. Apesar da evolução favorável, a permanência foi longa e houve necessidade de cuidados intensivos. Portanto, é importante investigar manifestações neurológicas agudas associadas a sintomas virais, principalmente em regiões endêmicas para arboviroses. Com destaque para Chikungunya que foi a etiologia mais prevalente (21%). Dessa forma, será possível evitar um subdiagnóstico de encefalite e encefalomielite e promover o tratamento adequado.

**Palavras-chave:** Encefalite Infecçiosa; Infecções por Arbovirus; Doenças do Sistema Nervoso

**Agradecimentos:** CREID (UWARN)

**Palavras Chave:**

**ID:** 2437

**Área:** Eixo 08 | Arboviroses

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:** 13/09/2023

**Horário:** 12:50 às 13:00

**Sala:** Sala 2

**Forma de Apresentação:** Oral

**Autores:** Xavier, L L (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro (IFRJ) e Laboratório de Doenças Parasitárias, FIOCRUZ, RJ., RIO DE JANEIRO, RJ, Brasil), Pessanha, L A (Universidade Veiga de Almeida, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Pessanha, J F M (Instituto de Matemática e Estatística, UERJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Aplicação de técnicas estatísticas multivariadas na análise espacial das arboviroses urbanas em Salvador no período 2022 a 2023.

**Introdução:** No início do século passado, a estratégia de controle de vetores funcionou na cidade do Rio de Janeiro, na forma de campanhas contra o vetor *Ae. aegypti*, lideradas por Oswaldo Cruz. Bem depois, surgiram campanhas de erradicação que debelou o último foco do mosquito, em 1955, no município de Santa Teresinha, BA, mas o vetor retornou em 1976, na cidade de Salvador. A partir daí a dengue se propagou em quase todo o território nacional. A emergência do Chikungunya com os primeiros casos de transmissão autóctone ocorreu no Oiapoque (AP) e Feira de Santana (BA) em setembro de 2014. Enquanto, os primeiros casos autóctones de ZIKA ocorreram na cidade de Camaçari, região metropolitana de Salvador, em abril de 2015. A chegada das duas novas arboviroses tornou ainda mais complexa a vigilância e o controle das doenças transmitidas por vetores no país.

**Objetivo (s):** Analisar a dinâmica espacial e temporal das arboviroses urbanas (dengue, Chikungunya e Zika) em Salvador em 2022 e 2023.

**Material e Métodos:** Trata-se de um estudo ecológico descritivo e quantitativo, cujas unidades de análise correspondem aos distritos sanitários de Salvador, BA. O estudo realizado abrange os anos de 2022 e 2023. Foram analisados os dados epidemiológicos fornecidos pela Secretaria Municipal de Saúde de Salvador: casos, taxa de incidência, letalidade, óbitos das três arboviroses urbanas.

**Resultados e Conclusão:** Foram realizadas análises estatísticas dos dados epidemiológicos com os objetivos de fornecer um quadro do comportamento das três arboviroses urbanas na população de Salvador. A análise espacial dos distritos sanitários mostrou que as regiões com alta taxa de incidência de Chikungunya são as mesmas com alta taxa de incidência para Zika. Os distritos sanitários com baixa taxa de incidência de dengue são os mesmos que apresentam baixa taxa de incidência de Chikungunya e Zika. Em relação ao sorotipo da dengue circulante observa-se a circulação de dois diferentes sorotipos, DENV-1 e DENV-2, com predomínio absoluto do DENV-1, que esteve presente em 237 amostras de um total de 248. e com ocorrência em todos os distritos sanitários.

**Palavras-chave:** Epidemiologia, Arboviroses, Dengue, Chikungunya, Zika.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**



**ID:** 3725

**Área:** Eixo 08 | Arboviroses

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:** 11/09/2023

**Horário:** 13:10 às 13:20

**Sala:** Sala 3

**Forma de Apresentação:** Oral

**Autores:** Cruz, J S (Instituto Gonçalo Moniz,Fundação Oswaldo Cruz, Ministério da Saúde, Salvador, BA, Brasil), Nery Júnior, N (Instituto de Saúde Coletiva, Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA, Brasil), Argibay, H (Instituto de Saúde Coletiva, Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA, Brasil), Mogaji, H (Instituto de Saúde Coletiva, Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA, Brasil), Silva, L (Instituto Gonçalo Moniz,Fundação Oswaldo Cruz, Ministério da Saúde, Salvador, BA, Brasil), Aragão Filho, A (Instituto Gonçalo Moniz,Fundação Oswaldo Cruz, Ministério da Saúde, Salvador, BA, Brasil), Belitardo, E (Instituto Gonçalo Moniz,Fundação Oswaldo Cruz, Ministério da Saúde, Slavador, BA, Brasil), Oliveira, D (Instituto de Saúde Coletiva, Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA, Brasil), Reis, M G (Instituto Gonçalo Moniz,Fundação Oswaldo Cruz, Ministério da Saúde, Salvador, BA, Brasil), Costa, F ( Instituto de Saúde Coletiva, Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA, Brasil), Kalil, H (Swedish University of Agricultural Sciences, Suécia)

**Instituições:**

**Título:** Soroincidência de dengue durante a pandemia da Covid-19 em uma comunidade vulnerabilizada de Salvador - Bahia/Brasil

**Introdução:** O Brasil enfrenta surtos de dengue sazonalmente, evidenciando a vulnerabilidade no controle desta infecção e nas suas ações de prevenção. A falta de infraestrutura adequada e saneamento básico tornam os moradores de áreas vulnerabilizadas mais susceptíveis a transmissão, situação agravada pelos efeitos da pandemia de SARS-Cov-2.

**Objetivo (s):** O objetivo deste trabalho foi de descrever a incidência de dengue (DENV) durante a pandemia em residentes de uma comunidade vulnerabilizada com  $\leq 20$  anos de idade, bem como seus fatores de risco associados.

**Material e Métodos:** Realizamos um estudo de coorte na comunidade de Marechal Rondon, Salvador, Bahia, Brasil, nos períodos de novembro de 2021 a junho de 2022 (inquérito 1) e julho de 2022 a dezembro de 2022 (inquérito 2). Recrutamos 226 residentes com idade  $\leq 20$  anos e coletamos dados sociodemográficos, características domiciliares e de exposição ambiental, além de amostra de sangue para detecção de anticorpos IgG contra o DENV, utilizando o teste de ELISA (Euroimmun, Luebeck, Alemanha).

**Resultados e Conclusão:** A prevalência para DENV no inquérito 1 foi de 58% (132/226), entretanto, essa prevalência foi maior entre as faixas etárias de 16-20 anos de idade (81%) quando comparados a 5-10 anos de idade (29%). Dos 94 que tiveram seu resultado negativo no inquérito 1, acompanhamos 75 participantes no inquérito 2 e encontramos uma taxa de incidência de 56% (42/75). A incidência para

DENV foi maior entre 16-20 anos de idade (85%) quando comparado ao grupo mais o jovem 5-10 anos de idade (51%). Dos recrutados, a média de idade foi de 10 anos (DP 4), sendo 53% (40/75) do sexo feminino. A falta de água foi relatada por 78% (57/75) dos recrutados, enquanto 74% (54/75) afirmaram armazenar água e 77% (56/75) relataram ter visto mosquitos nos últimos 7 dias. Conclui-se que, durante a pandemia do SARS-CoV-2, a incidência de dengue foi alta em comparação com períodos prévios, mostrando uma elevada exposição em residentes entre 16-20 anos de idade de uma comunidade vulnerabilizada de Salvador. Essas comunidades enfrentam desafios significativos devido à infraestrutura inadequada, incluindo serviços básicos deficientes, como faltante de água, saneamento inadequado, coleta irregular de lixo e condições precárias de moradia. Esses fatores contribuem para a proliferação do mosquito vetor, agravando ainda mais a situação em relação à dengue em comunidades vulnerabilizadas.

**Palavras-chave:** Dengue, IgG, Incidência, Prevalência, COVID-19

**Agradecimentos:** Medical Research Council

**Palavras Chave:**

**ID:** 2448

**Área:** Eixo 08 | Arboviroses

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:** 13/09/2023

**Horário:** 13:00 às 13:10

**Sala:** Sala 2

**Forma de Apresentação:** Oral

**Autores:** da Silva, P G (Instituto Aggeu Magalhães - Fiocruz Pernambuco, Recife, PE, Brasil), Lopes, C F J A (Instituto Aggeu Magalhães - Fiocruz Pernambuco, Recife, PE, Brasil), Oliveira, R C (Instituto René Rachou - Fiocruz Minas, Belo Horizonte , MG, Brasil), Starling , C E F (Infection Control Ltda, Belo Horizonte , MG, Brasil), Pena, L J (Instituto Aggeu Magalhães - Fiocruz Pernambuco, Recife, PE, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** ANTIVIRAL ACTIVITY OF PLITIDEPSIN (APLIDIN) AGAINST ALL FOUR DENGUE SEROTYPES (DENV 1 - 4)

**Introdução:** Despite considerable advances in the study of the dengue virus, no broadly applicable anti-dengue drugs are currently available for humans. Therefore, new approaches are necessary for the development of a potent antiviral drug against the dengue virus.

**Objetivo (s):** To determine the non-toxic concentrations of Plitidepsin for the Vero cell lineage and to evaluate its potential antiviral activity against all dengue serotypes (1-4) in a post-infection treatment

**Material e Métodos:** Vero cells were subjected to a cytotoxic analysis under a concentration range of 100 nM to 0.026 nM. Antiviral activity was then evaluated in a screening test, followed by TCID50 virus titer definition and qRT-PCR molecular method

**Resultados e Conclusão:** The results showed that drug concentrations were safe to maintain at least 50% (CC50) and 80% (CC20) of cell viability. The CC50 was equal to 5.652 nM and the CC20 was equal to 2.617 nM. In addition, we evaluated the Plitidepsin antiviral activity against all dengue serotypes (1-4) and found that it showed a significant inhibitory effect against all dengue serotypes at the CC20 concentration of 2.617 nM. The Inhibitory Concentration (IC50) required to reduce at least 50% of the virus monolayer infection was 0.01774 nM for DENV-1, 0.02640 nM for DENV-2, 0.01686 nM for DENV-3, and 1.608 nM for DENV-4. The drug Selective Index (SI) for each serotype was 318.60 for DENV-1, 214.09 for DENV-2, 335.23 for DENV-3, and 3.514 for DENV-4. Plitidepsin exhibited a significant inhibitory effect against dengue virus infection. However, further investigation, such as determining the action mechanism and conducting in vivo analysis, is necessary to support Plitidepsin as a new anti-dengue therapeutic option.

**Palavras-chave:** Plitidepsin (Aplidin), Dengue virus, Antiviral

**Agradecimentos:** PHM.MC - Pharma Mar, S.A, Fiotec - Fundação para o Desenvolvimento Científico e Tecnológico em Saúde

**Palavras Chave:**

**ID:** 2209

**Área:** Eixo 08 | Arboviroses

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:** 13/09/2023

**Horário:** 12:10 às 12:20

**Sala:** Sala 2

**Forma de Apresentação:** Oral

**Autores:** Rocha, T E A (Programa de Pós-graduação em Ciências Médicas, Universidade de Fortaleza (Unifor) / Unidade de Pronto Atendimento (UPA) Cristo Redentor, Instituto de Saúde e Gestão Hospitalar (ISGH), Fortaleza, CE, Brasil), Cunha, T L S (Programa de Pós-graduação em Ciências Médicas, Universidade de Fortaleza (Unifor) / Unidade de Pronto Atendimento (UPA) Cristo Redentor, Instituto de Saúde e Gestão Hospitalar (ISGH), Fortaleza, CE, Brasil), Santiago, L (Programa de Pós-graduação em Ciências Médicas, Universidade de Fortaleza (Unifor)., Fortaleza, CE, Brasil), Monteiro, D C S (Programa de Pós-graduação em Ciências Médicas, Universidade de Fortaleza (Unifor)., Fortaleza, CE, Brasil), Gomes, R B (Curso de Medicina, Universidade de Fortaleza (Unifor), Fortaleza, CE, Brasil), Alexandre, L A (Curso de Medicina, Universidade de Fortaleza (Unifor), Fortaleza, CE, Brasil), Fortes, M C C (Curso de Medicina, Universidade de Fortaleza (Unifor), Fortaleza, CE, Brasil), Valente, T M (Curso de Medicina, Universidade de Fortaleza (Unifor), Fortaleza, CE, Brasil), Vital, M I G R (Curso de Medicina, Universidade de Fortaleza (Unifor), Fortaleza, CE, Brasil), Lima, D M (Programa de Pós-graduação em Ciências Médicas, Universidade de Fortaleza (PPGCM-Unifor), Fortaleza, CE, Brasil), Colares, J K B (Programa de Pós-graduação em Ciências Médicas, Universidade de Fortaleza (PPGCM-Unifor), Fortaleza, CE, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Desafio diagnóstico da síndrome febril aguda indiferenciada durante a pandemia de COVID-19

**Introdução:** A síndrome febril aguda indiferenciada (SFAI) é bastante frequente em unidades de emergência, especialmente em regiões tropicais, podendo ser causada por numerosos agentes. Embora seja comumente negligenciada, costuma estar relacionada a morbimortalidade significativa, que pode ser mitigada pela abordagem adequada. A sobreposição dessa síndrome com a pandemia de COVID-19 tem sido causa de preocupação.

**Objetivo (s):** O objetivo deste estudo foi determinar a frequência dos agentes etiológicos diagnosticados em casos de SFAI e a identificação de fatores preditores do diagnóstico etiológico.

**Material e Métodos:** Estudo transversal realizado entre mai/2019 e set/2020, envolvendo usuários da Unidade de Pronto Atendimento (UPA) Cristo Redentor, em Fortaleza. Os critérios de inclusão foram a presença de febre com duração entre 24 horas e 7 dias e a ausência de foco infeccioso evidente. Dados epidemiológicos, clínicos e laboratoriais foram obtidos mediante entrevista estruturada. Amostras sanguíneas foram testadas por métodos moleculares (RT-PCR) para os vírus de dengue (DENV), zika (ZIKV), chikungunya (CHIKV) e COVID-19 (SARS-COV 2), além de PCR para leptospirose (*Leptospira* spp.).

**Resultados e Conclusão:** Foram avaliados 310 indivíduos febris e identificados 98 casos de SFAI. Os agentes detectados foram o DENV em 29 (29,6%) e *Leptospira* spp. em 1 (1,0%). Os sorotipos detectados foram: DENV1 3 (10,3%), DENV2 20 (69,0%) e DENV3 3 (10,3%). Todas as amostras foram negativas para CHIKV, ZIKV e SARS-COV 2. Houve divergência significativa entre os iniciadores usados para o DENV, com variação entre os sorotipos. A maioria dos casos 68 (69,4%) permaneceu sem diagnóstico. Apenas a mialgia ( $p = 0,026$ ) e a trombocitopenia ( $p = 0,022$ ) foram associadas ao diagnóstico de dengue. A sensibilidade do diagnóstico clínico de dengue foi de 51,7% e a especificidade de 72,7%. O DENV continua sendo o agente etiológico mais comum em casos de SFAI, embora tenha sido diagnosticado em uma minoria de casos. Foram detectados casos de DENV3, indicando o retorno da sua circulação. Divergência no diagnóstico molecular de dengue pode indicar interferência de variabilidade genética. Grande proporção de casos sem diagnóstico indicam a possível circulação de outros agentes etiológicos. O SARS-CoV-2 pode ter sido responsável por parte dos casos de SFAI, visto que a coleta de amostras respiratórias não estava prevista no estudo. O diagnóstico clínico parece apresentar baixa acurácia no diagnóstico diferencial da dengue.

**Palavras-chave:** Dengue; COVID-19

**Agradecimentos:** Fundação Edson Queiroz

**Palavras Chave:**

**ID:** 2756

**Área:** Eixo 08 | Arboviroses

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:** 13/09/2023

**Horário:** 13:10 às 13:20

**Sala:** Sala 2

**Forma de Apresentação:** Oral

**Autores:** Xavier, J (Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil), Alcantara, L C (Fundação Oswaldo Cruz, Belo Horizonte, MG, Brasil), Fonseca, V (Organização Pan-Americana da Saúde, Organização Mundial da Saúde, Brasília, DF, Brasil), ., L C d S P d M G (Laboratório Central de Saúde Pública de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil), ., F H d R P (Fundação Hemocentro de Ribeirão Preto, Ribeirão Preto, SP, Brasil), ., I G M (Instituto Gonçalo Moniz, Salvador, BA, Brasil), ., L C d S P (LaboratórioS Centrais de Saúde Pública (AL,BA,GO,MA,MS,MT,PA,PE,PR,PI,RN), Brasília, DF, Brasil), ., M d S (Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), ., U o W (University of Washington, Estados Unidos), ., U F d R G d N (Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, RN, Brasil), Giovanetti, M (Sciences and Technologies for Sustainable Development and One Health, University of Campus Bio-Medico, Itália)

**Instituições:**

**Título:** Increased interregional virus exchange and nucleotide diversity outline the expansion of the chikungunya virus ECSA lineage in Brazil

**Introdução:** The emergence and reemergence of mosquito-borne diseases in Brazil such as Yellow Fever, Zika, Chikungunya, and Dengue have had serious impacts on public health. Concerns have been raised due to the rapid dissemination of the chikungunya virus (CHIKV) across the country since its first detection in 2014 in Northeast Brazil.

**Objetivo (s):** We aimed to perform on-site training activities in genomic surveillance in 12 Brazilian states covering four geographic regions to increase the number of available chikungunya virus genomic sequences.

**Material e Métodos:** Faced with this scenario, on-site training activities in genomic surveillance carried out in partnership with the National Network of Public Health Laboratories have led to the generation of 422 CHIKV genomes from 12 Brazilian states over the past two years (2021-2022), a period that has seen more than 312 thousand chikungunya fever cases reported in the country.

**Resultados e Conclusão:** The new genomes increased the amount of available genomic data and allowed a more comprehensive characterization of the dispersion dynamics of the CHIKV East-Central-South-African (ECSA) lineage in Brazil. Tree branching patterns revealed the emergence and expansion of two distinct subclades. Phylogeographic analysis indicated that the northeast region has been the leading hub of virus spread towards other regions. Increased frequency of C>T transitions among the new genomes suggested that host restriction factors from the immune system such as ADAR and AID/APOBEC deaminases might be driving CHIKV ECSA lineage genetic diversity in Brazil.

**Palavras-chave:** chikungunya virus, East-Central-South-African lineage, phylogenetics, nanopore sequencing, genomic surveillance, genetic diversity

**Agradecimentos:** This work was supported by The Pan American Health Organization (PAHO/WHO), the Brazilian Ministry of Health grant SCON2021-00180 (Coordenação Geral de Laboratório de Saúde Pública-CGLAB and Coordenação Geral de Vigilância de Arboviroses-CGARB), the National Institutes of Health USA grant U01 AI151698 for the United World Arbovirus Research Network (UWARN). We thank the State Health Secretariats and the epidemiological surveillance services of Brazilian states and municipalities for all the support provided. JX is supported by Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior-Brasil (CAPES)-Finance Code 001. MG is funded by PON “Ricerca e Innovazione” 2014-2020.

**Palavras Chave:**



**ID:** 3784

**Área:** Eixo 08 | Arboviroses

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:** 12/09/2023

**Horário:** 12:00 às 12:10

**Sala:** Sala 3

**Forma de Apresentação:** Oral

**Autores:** Gama, J E d M (Instituto Aggeu Magalhães, FIOCRUZ, Recife, PE, Brasil), Moura, D M N (Instituto Aggeu Magalhães, FIOCRUZ, Recife, PE, Brasil), Lucena, J P (Hospital Universitário Oswaldo Cruz, Recife, PE, Brasil), Silva, A J d M (Instituto Aggeu Magalhães, FIOCRUZ, Recife, PE, Brasil), Nascimento, C M d (Instituto Aggeu Magalhães, FIOCRUZ, Recife, PE, Brasil), Costa, C J d (Instituto Aggeu Magalhães, FIOCRUZ, Recife, PE, Brasil), Oliveira, E B d J (Instituto Aggeu Magalhães, FIOCRUZ, Recife, PE, Brasil), Pena, L J (Instituto Aggeu Magalhães, FIOCRUZ, Recife, PE, Brasil), Oliveira, S A d (Instituto Aggeu Magalhães, FIOCRUZ, Recife, PE, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Avaliação in vitro da capacidade infectiva do vírus ZIKV frente à hepatócitos e células estreladas hepáticas

**Introdução:** Vírus Zika (ZIKV) foi associado a complicações neurológicas em indivíduos adultos e microcefalia em neonatos. Estudos demonstraram a detecção do RNA viral e inflamação severa no fígado de camundongos imunodeprimidos. Sendo assim, há a possibilidade de infecção por esse flavivírus em pacientes com doença hepática pré-estabelecida. As doenças hepáticas crônicas, levam a inflamação crônica hepatocelular que pode evoluir para a fibrose, e as células estreladas hepáticas (CEHs) são as principais envolvidas na síntese de componentes da matriz extracelular.

**Objetivo (s):** Assim, avaliamos a capacidade infectiva do ZIKV à hepatócitos e CEHs e suas implicações no reparo hepático.

**Material e Métodos:** Para tal, utilizamos as linhagens celulares HepG2, LX-2 e GRX após a infecção pelo ZIKV na multiplicidade de infecção (MOI) de 0,1 e a linhagem Vero como controle da infecção viral. Foi realizada curva de crescimento viral one step, para os intervalos de 12, 24, 48, 72, 96 e 120h após infecção. A produção viral foi determinada por titulação pelo método de TCID50 em células Vero. Além disso, uma curva de viabilidade celular para 24, 72 e 120h após infecção, pela técnica de XTT. A infecção foi confirmada pelo Kit molecular ZDC. A citocina pró-fibrogênica TGF-β1 foi quantificada a partir de sobrenadante pelo ELISA.

**Resultados e Conclusão:** A linhagem HepG2 apresentou os títulos virais mais altos entre as células de interesse, sendo detectável 48h após infecção, atingindo o pico com 96h (5,874×10<sup>6</sup> TCID50/mL). Para as CEHs, a linhagem LX-2 apresentou título viral detectável 24h após infecção, sendo semelhante durante toda a avaliação (3,491×10<sup>4</sup> TCID50/mL em média). As células GRX produziram menos partículas virais com média de 1,2×10<sup>2</sup> TCID50/mL. As células HepG2 e LX-2 apresentaram efeitos citopáticos 120h após infecção como vacuolização e destacamento da superfície e perda de viabilidade

severa com média de 40% após esse mesmo período. Já nas GRX não houve diferença entre infectada e controle. Para a citocina pró-fibrogênica TGF- $\beta$ 1 observou-se aumento da produção em todas as linhagens: nas CEHs, a partir de 48h e nos hepatócitos, a partir de 72h. Sendo assim, ZIKV é capaz de infectar as linhagens avaliadas e levar à perda da viabilidade nas células HepG2 e LX-2. Ainda, a infecção pelo ZIKV influencia o processo de fibrogênese, sugerindo que esse vírus pode descompensar doenças hepáticas pré-estabelecidas em pacientes.

**Palavras-chave:** ZIKV; Células estreladas hepáticas; Reparo hepático.

**Agradecimentos:** Instituto Aggeu Magalhães/FIOCRUZ, Facepe e CAPES.

**Palavras Chave:**

**ID:** 3537

**Área:** Eixo 08 | Arboviroses

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:** 11/09/2023

**Horário:** 13:00 às 13:10

**Sala:** Sala 3

**Forma de Apresentação:** Oral

**Autores:** Costa, A C S (Universidade Federal de Pernambuco , Recife, PE, Brasil), Santos, A F D (Universidade Federal de Pernambuco , Recife, PE, Brasil), Pereira, J B (Universidade Federal de Pernambuco , Recife, PE, Brasil), Silva, J T D (Universidade Federal de Pernambuco , Recife, PE, Brasil), Duarte, G D S (Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas (INI) – Fiocruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Albuquerque, A P D B (Universidade Federal de Pernambuco , Recife, PE, Brasil), Duarte, A L B P (Serviço de Reumatologia do Hospital das Clínicas, UFPE, Recife, PE, Brasil), Siqueira, A M D (Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas (INI) – Fiocruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Rêgo, M J B D M (Universidade Federal de Pernambuco, Recife, PE, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Relação entre os níveis de metaloproteinases de matriz e seus inibidores e a poliartralgia persistente na Febre Chikungunya

**Introdução:** A Febre Chikungunya (FCHIK) é uma arbovirose emergente de alto impacto global, causada pelo vírus Chikungunya (CHIKV), que é caracterizada clinicamente em três fases: aguda (até 14 dias); pós-aguda (de 15 a 89 dias); e crônica ( $\geq 90$  dias). A fisiopatologia da fase crônica envolve o aumento de enzimas que degradam o tecido cartilaginoso, provocando dor e inchaço nas articulações, pela liberação de enzimas que degradam a cartilagem, como as enzimas Metaloproteinases de matriz (MMP) e os Inibidores Teciduais de Metaloproteinases (TIMP).

**Objetivo (s):** Assim, o objetivo desse estudo foi identificar os níveis de produção de MMP-2, MMP-9 e TIMP-2, relacionando-os à poliartralgia persistente na fase crônica da FCHIK.

**Material e Métodos:** Foram coletadas amostras de plasma de 64 pacientes diagnosticados com FCHIK (Elisa, IgM anti-CHIKV e RT-qPCR), durante a fase aguda e pós-aguda da doença, bem como dados reumatológicos da fase crônica, durante acompanhamento clínico no ambulatório de reumatologia do Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Pernambuco (HC-UFPE). Os indivíduos foram classificados de acordo com a persistência ( $n = 38$ ) ou resolução ( $n = 26$ ) da poliartralgia na fase crônica da FCHIK. Amostras de indivíduos não infectados pelo CHIKV foram utilizadas como grupo controle ( $n = 14$ ). Os níveis de MMP-2, MMP-9 e TIMP-2 foram analisados por Citometric Beads Array (CBA) através da metodologia multiplex LegendPlex - Biolegend® (Custom Human 3-plex Panel). Os dados foram avaliados quanto à normalidade pelo teste de Shapiro-Wilk e foi realizado o teste não paramétrico de Kruskal-Wallis, com pós-teste de Dunn's através do software GraphPad Prism (versão 8.0).

**Resultados e Conclusão:** Não foram observadas diferenças significativas entre os níveis de produção de MMP-2 e MMP-9. A produção de TIMP-2 foi significativamente menor em indivíduos com poliartralgia

persistente durante a fase crônica da FCHIK ( $p = 0,0411$ ). Os dados obtidos sugerem que a menor produção de TIMP-2 durante as fases aguda e pós-aguda da FCHIK pode atuar como um indicador de poliartralgia persistente na fase crônica da FCHIK. Entretanto, é necessário o desenvolvimento de pesquisas futuras que avaliem a sensibilidade e acurácia do TIMP-2 como um candidato a biomarcador da poliartralgia persistente em indivíduos acometidos pela FCHIK.

**Palavras-chave:** Febre Chikungunya, Poliartralgia, Metaloproteinase de matriz, Inibidor de Metaloproteinases de Matriz.

**Agradecimentos:** CAPES, DECIT-MS e FIOTEC

**Palavras Chave:**

**ID:** 3793

**Área:** Eixo 08 | Arboviroses

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:** 12/09/2023

**Horário:** 12:10 às 12:20

**Sala:** Sala 3

**Forma de Apresentação:** Oral

**Autores:** Rodrigues, Y K B (Universidade do Estado do Amazonas (UEA). Programa de Pós-graduação em Medicina Tropical (PPGMT/UEA) , Manaus, AM, Brasil), da Silva, Y C B (Universidade Federal do Amazonas (UFAM). Programa de Iniciação Científica (PAIC/FMT-HVD), Manaus, AM, Brasil), Brasil, R S (Universidade do Norte (UNINORTE). Programa de Iniciação Científica (PAIC/FMT-HVD), Manaus, AM, Brasil), Piauilino, I C R (Universidade do Estado do Amazonas (UEA). Programa de Pós-graduação em Medicina Tropical (PPGMT/UEA) , Manaus, AM, Brasil), Lima, M T (Fundação Ezequiel Dias (FUNED), Belo Horizonte, MG, Brasil), Pinto, S D (Fundação de Medicina Tropical Doutor Heitor Vieira Dourado (FMT-HVD), Manaus, AM, Brasil), Maciel, L H G (Universidade do Estado do Amazonas (UEA). Programa de Pós-graduação em Medicina Tropical (PPGMT/UEA) , Manaus, AM, Brasil), Furtado, F A (Fundação de Medicina Tropical Doutor Heitor Vieira Dourado (FMT-HVD), Manaus, AM, Brasil), Andrade, S D (Fundação de Medicina Tropical Doutor Heitor Vieira Dourado (FMT-HVD), Manaus, AM, Brasil), Castilho, M C (Fundação de Medicina Tropical Doutor Heitor Vieira Dourado (FMT-HVD), Manaus, AM, Brasil), Menezes, C H A B (Universidade do Estado do Amazonas (UEA). Fundação de Medicina Tropical Doutor Heitor Vieira Dourado (FMT-HVD), Manaus, AM, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** GESTAÇÃO EM MULHERES COM INFECÇÃO PRÉVIA PELO VÍRUS ZIKA EM MANAUS, AMAZONAS: DESFECHOS E TRANSFERÊNCIA DE ANTICORPOS IgG

**Introdução:**

**Objetivo (s):** A presente proposta teve como objetivo estimar a frequência de desfechos adversos na gestação de mulheres que tiveram infecção pelo Zika vírus (ZIKV) antes da gravidez em Manaus, Amazonas.

**Material e Métodos:** A população foi composta por mulheres em idade fértil com infecção confirmada por ZIKV, que haviam participado de estudos anteriores em que foi realizada a busca de arboviroses na população em geral. As crianças que nasceram da primeira gestação pós infecção pelo ZIKV foram avaliadas na Fundação de Medicina Tropical Doutor Heitor Vieira Dourado (FMT-HVD) por uma pediatra quanto ao desenvolvimento neuropsicomotor, conforme a caderneta de saúde da criança. Foi realizada a detecção de anticorpos por método imunoenzimático, avaliada por meio da detecção qualitativa de anticorpos da classe IgG com confirmação e quantificação feita pelo Teste de Neutralização por Redução de Placas (PRNT80).

**Resultados e Conclusão:** Foi entrado em contato com 115 mulheres em idade fértil para verificar se haviam engravidado, obtendo-se êxito em 91,3% (105/115) dos contatos. Deste total, 22,9% (24/105)

afirmaram ter engravidado após a infecção por ZIKV e, dentre elas, 20,8% (05/24) tiveram perdas fetais. Das 19 mães, 10 aceitaram participar da avaliação com seus filhos. No momento da avaliação pediátrica, a idade média foi 9,8 meses. Na sorologia, 70% (07/10) das mães foram positivas e 10% (01/10) das crianças também. No PRNT80, 90% (09/10) das mães foram submetidas a avaliação, sendo todas positivas e 33,3% (03/09) das crianças também. Todas as crianças foram avaliadas pela equipe de pediatria, sendo que 50% (05/10) apresentaram a classificação de “Alerta para o desenvolvimento”, 20% (02/10) “desenvolvimento adequado com fatores de risco” e 30% (03/10) “Desenvolvimento adequado”. O estudo evidenciou a transferência de IgG anti-Zika das mães para o primeiro filho pós-infecção até os 3 meses de vida, além disso todas as mulheres que foram positivas para ZIKV no passado possuíam no momento da avaliação anticorpos neutralizantes contra o vírus. Informações a respeito de populações como a apresentada neste estudo ainda são escassas e sem evidências robustas, portanto, é encorajado que novos estudos prospectivos sejam realizados de forma aprofundada para o entendimento os efeitos da doença a longo prazo.

**Palavras-chave:** ZIKV, gravidez, transferência de anticorpos, saúde infantil, Crescimento e desenvolvimento

**Agradecimentos:** Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior; Fundação de Amparo da Pesquisa do Estado do Amazonas

**Palavras Chave:**

**ID:** 3049

**Área:** Eixo 08 | Arboviroses

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:** 11/09/2023

**Horário:** 12:20 às 12:30

**Sala:** Sala 3

**Forma de Apresentação:** Oral

**Autores:** Rodrigues, S J (Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA, Brasil), Galvão, Y R (Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA, Brasil), Oliveira, R C C (Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA, Brasil), Rodrigues, C C (Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA, Brasil), Santos, I P (Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA, Brasil), Neves, S O (Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA, Brasil), Vidal, B P (Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA, Brasil), Leal, M M T (Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA, Brasil), Sardi, S I (Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA, Brasil), Campos, G S (Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Infecção Por Vírus Oropouche Na Cidade De Salvador E Região Metropolitana

**Introdução:** O vírus Oropouche (OROV) é um arbovírus transmitido principalmente por mosquitos, pertencente à família Peribunyaviridae e é a segunda doença viral transmitida por artrópodes mais prevalentes na América do Sul, depois da dengue. A transmissão ocorre principalmente por mosquitos do gênero Culicoides. Os sintomas podem variar de leves a graves e, aproximadamente 20% a 70% dos casos podem desenvolver febre, dor de cabeça, dores musculares e nas articulações, com sintomas semelhantes aos de outras arboviroses. É uma doença emergente pouco investigada e tem o potencial de causar grandes epidemias no futuro.

**Objetivo (s):** Investigar a incidência do OROV na cidade de Salvador e Região Metropolitana.

**Material e Métodos:** Amostras de soro (n=29) e urina (n=3) coletadas no período de março a maio de 2023 de pacientes de ambos os sexos e de várias faixas etárias com suspeita diagnóstica de arboviroses na cidade de Salvador e região metropolitana da Bahia. Foram transportadas, e analisadas no Laboratório de Virologia-ICS-UFBA. O RNA viral foi extraído utilizando o kit Maxwell RSC Viral Total Nucleic Acid Purification da Promega. O método empregado foi Transcriptase Reversa da Reação em Cadeia da Polimerase Quantitativa (RT-qPCR), utilizando oligonucleotídeos e sondas específicas com o kit Gotaq Probe 1-Step RTqPCR System da Promega, utilizando o equipamento QuantStudio 6 Pro.

**Resultados e Conclusão:** As amostras foram previamente testadas para o vírus da Dengue, Chikungunya e Zika, apresentando resultados negativos. Das amostras analisadas, 15% (3/20) das amostras de soro e 66,67% (2/3) das amostras de urina foram positivas para OROV por técnica RT-qPCR. É importante destacar que duas das amostras de urina positivas também foram provenientes dos pacientes que apresentaram resultados positivos nas amostras de soro. Essa correlação entre os resultados sugere a detecção consistente do vírus OROV tanto no soro quanto na urina, fortalecendo a confirmação da infecção do vírus nesses casos específicos. O valor médio do ciclo limiar (Ct) foi de

37,988, e o ponto de corte utilizado para determinar resultados positivos neste ensaio foi com o limiar de  $\leq 38$  ciclos. Esses achados destacam o diagnóstico diferencial e a inclusão do OROV nos testes para arboviroses devido à similaridade de sintomas com outras doenças transmitidas por mosquitos, e reforçar o monitoramento contínuo na região, com implementação de medidas de controle de vetores.

**Palavras-chave:** Vírus Oropouche, Arbovírus, Diagnóstico Laboratorial

**Agradecimentos:** ICS-UFBA

**Palavras Chave:**



**ID:** 4087

**Área:** Eixo 08 | Arboviroses

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:** 12/09/2023

**Horário:** 12:20 às 12:30

**Sala:** Sala 3

**Forma de Apresentação:** Oral

**Autores:** Fonseca, F L B (Instituto Evandro Chagas, Belém, PA, Brasil), Santos, A T M (Instituto Evandro Chagas, Belém, PA, Brasil), Raminho, S S C (Instituto Evandro Chagas, Belém, PA, Brasil), Martins Filho, A J (Instituto Evandro Chagas, Belém, PA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** DIAGNÓSTICO POST MORTEM DE INFECÇÃO PELO VÍRUS DA ENCEFALITE DE SAINT LOUIS ATRAVÉS DO MÉTODO DA IMUNO-HISTOQUÍMICA

**Introdução:** O Vírus de Saint Louis (SLV) é um arbovírus emergente, de grande importância para a saúde pública. De característica neurotrópica, é o causador da Encefalite Viral de Saint Louis (SLEV), uma doença infecciosa que atinge humanos, equinos e outros vertebrados. Seu ciclo zoonótico envolve mosquitos do gênero *Culex ssp* como vetores, aves como amplificadores e humanos como hospedeiros. É uma infecção confundida com a dengue, pois há similaridade nos sintomas e há falta de pesquisas diagnósticas.

**Objetivo (s):** Padronizar um protocolo de diagnóstico post mortem de infecção pelo SLEV, através de imuno-histoquímica (IHQ) em casos de infecção natural em equinos e aves.

**Material e Métodos:** Foram utilizadas amostras de rim, fígado, baço, pulmão, coração e cérebro de 7 equinos, que foram encaminhadas para investigação laboratorial no Instituto Evandro Chagas (IEC). As amostras passaram por análise macroscópica e histopatológica. Os achados em lâmina foram classificados de acordo com o "score": 0 – ausência de lesão patológica; 1 – lesão leve; 2 – lesão moderada; 3 – lesão intensa

**Resultados e Conclusão:** Todos os animais apresentaram alterações histopatológicas no Sistema Nervoso Central (SNC), mas, com variações de intensidade, caracterizadas por vasocongestão, edema e focos hemorrágicos. Alguns animais tiveram neurônios necróticos e infiltrado inflamatório. Também foi evidenciada a meningite viral. Conclusão: Estudos anteriores concordam com a patogênese do SLEV descrita neste trabalho, no entanto a maioria ocorreu em modelos de roedores e ainda assim, são limitados. Portanto, mais pesquisas são fundamentais para esclarecer os mecanismos da via fisiopatológica da infecção pelo SLEV e subsidiar mais informações em torno da doença.

**Palavras-chave:** Encefalite; Arbovírus; Imuno-histoquímica; SLEV.

**Agradecimentos:** CAPES; CNPQ; Instituto Evandro Chagas.

**Palavras Chave:**

**ID:** 3324

**Área:** Eixo 08 | Arboviroses

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Silva, M M d N (CGCIEVS/DEMSP/SVSA/MS, Brasília, DF, Brasil), Presta, M C L F (CGCIEVS/DEMSP/SVSA/MS, Brasília, DF, Brasil), Duarte, I G J (CGCIEVS/DEMSP/SVSA/MS, Brasília, DF, Brasil), Silva, G D W d (CGCIEVS/DEMSP/SVSA/MS, Brasília, DF, Brasil), Nascimento, M P d (CGCIEVS/DEMSP/SVSA/MS, Brasília, DF, Brasil), Santos, C N d (CGCIEVS/DEMSP/SVSA/MS, Brasília, DF, Brasil), Fischer, N L S (CGCIEVS/DEMSP/SVSA/MS, Brasília, DF, Brasil), Nienov, O H (CGCIEVS/DESMP/SVS/MS, Brasília, DF, Brasil), Martins, R C C (CARESP/CGCIEVS/DESMP/SVS/MS, Brasília, DF, Brasil), Freitas, D R C d (CGCIEVS/DEMSP/SVSA/MS, Brasília, DF, Brasil), Garcia, M H d O (DEMSP/SVSA/MS, Brasília, DF, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Atuação do Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde Nacional no Centro de Operações de Emergência em Saúde Arboviroses

**Introdução:** As arboviroses de transmissão urbana têm se tornado um dos principais problemas de saúde pública no Brasil. São doenças sazonais, em que a transmissão vetorial ocorre pela picada de artrópodes hematófagos, como *Aedes aegypti*, sendo intensificada durante a estação chuvosa no Brasil e são amplamente distribuídas no território brasileiro. Com o aumento dos casos prováveis de dengue e chikungunya e de óbitos confirmados acima do limite máximo esperado para o período, foi ativado, no dia 15 de março de 2023, o Centro de Operações de Emergência em Saúde (COE) Arboviroses.

**Objetivo (s):** Descrever a atuação do Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde (CIEVS) Nacional nas ações de vigilância do COE arboviroses

**Material e Métodos:** Trata-se de um estudo descrevendo a atuação do CIEVS Nacional no COE Arboviroses, entre 15 de março e 05 de maio de 2023. As ações de vigilância incluem, além do monitoramento do evento, detecção de rumores, avaliação de risco e acompanhamento no Comitê de Monitoramento de Eventos de Saúde Pública (CME).

**Resultados e Conclusão:** Considerando o cenário epidemiológico de arboviroses, o CIEVS Nacional realizou avaliação de risco para recomendação de ativação de estrutura de resposta, o COE Arboviroses, com base em critérios de probabilidade de ocorrência do evento no país e impacto frente à saúde humana, assistência, impacto social e na capacidade de resposta. O evento foi classificando como de risco alto a nível nacional. Até o dia 05 de maio de 2023, foram notificados 1.066.175 casos prováveis de dengue, sendo 410 óbitos confirmados. Para Chikungunya foram 96.569 casos prováveis e 24 óbitos. Para Zika vírus foram 6.790 casos prováveis, sendo 397 em gestantes. Além disso, o

CIEVS Nacional, por meio da Rede CIEVS, realizou o levantamento de quais municípios declararam situação de emergência por arboviroses, identificando 75 municípios. Além disso, o CIEVS Nacional realiza diariamente a detecção de rumores. Desta forma, percebe-se que o CIEVS Nacional tem desempenhado papel importante no COE Arboviroses, apoiando na vigilância das doenças.

**Palavras-chave:** Dengue; Zika vírus; Vírus Chikungunya; Vigilância em Saúde Pública; Centro de Operações de Emergência.

**Agradecimentos:** Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, Departamento de Emergências em Saúde Pública, Coordenação-Geral do Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde, Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde (CIEVS)

**Palavras Chave:**

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Andrade, L A (Universidade Federal de Sergipe, Aracaju, SE, Brasil), da Paz, W S (Tropical Medicine Graduate Program, Universidade Federal de Pernambuco, Recife, PE, Brasil), dos Santos, A D (Universidade Federal de Sergipe, Lagarto, SE, Brasil), Góes, M A O (Universidade Federal de Sergipe, Aracaju, SE, Brasil), de Souza, C D F (Universidade Federal do Vale do São Francisco, Petrolina, PE, Brasil), Amorim, T F (Universidade Federal de Alagoas, Arapiraca, AL, Brasil), Lima, S V M A (Universidade Federal de Sergipe, Lagarto, SE, Brasil), Silva-Júnior, A (Universidade Federal de Alagoas, Maceió, AL, Brasil), Porto, W J N (Universidade Federal de Alagoas, Maceió, AL, Brasil), Souza, M R (Universidade Federal de Sergipe, Aracaju, SE, Brasil), Bezerra-Santos, M (Universidade Federal de Alagoas, Arapiraca, AL, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** COVID-19 pandemic caused reduction of HIV/AIDS diagnosis and increase in late diagnosis related to AIDS mortality in Brazil

**Introdução:** In recent decades, humanity has faced two of the most severe viral epidemics in its history. The first, caused by the Human Immunodeficiency Virus (HIV), emerged in the early 1980s, accounting for about 32 million deaths after the diagnosis of the acquired immunodeficiency syndrome (AIDS) and the second, caused by the severe acute respiratory syndrome coronavirus 2 (SARS-CoV-2), emerged in December 2019, in the province of Wuhan, China and declared a pandemic by the World Health Organization (WHO) in March 2020. The COVID-19 pandemic has severely affected global health worldwide, leading to the halt of numerous routine healthcare services and posing challenges in the efforts to control other diseases such as HIV/AIDS.

**Objetivo (s):** This study aimed to assess the impact of the COVID-19 pandemic on HIV/AIDS diagnoses and mortality rates in Brazil, during 2020 and 2021.

**Material e Métodos:** The percentage change was calculated to verify whether there was an increase or decrease in HIV/AIDS diagnosis and mortality, considering the average numbers of the last 5 years. Also, Joinpoint regression model and an interrupted time series analysis was applied to assess time trends before and after the onset of the pandemic. Lastly, choropleth maps were prepared.

**Resultados e Conclusão:** We observed a reduction of -22.4% (2020) and -9.8% (2021) on the diagnosis of HIV/AIDS in Brazil. Conversely, there was a significant increase in the % of late diagnosis related to AIDS mortality in 2020 (6.9%) and 2021 (13.9%), and some states depicted an increase over 87%. Decreasing time trends on the diagnosis of HIV/AIDS were identified before the pandemic in Brazil, especially in the Southeast and South regions, and then time trends became stable, after including the pandemic years. Along with COVID-19 dissemination there was a reduction in the diagnosis of HIV/AIDS, and an increase in late diagnosis related to AIDS mortality, signaling a serious impact of the

pandemic on HIV/AIDS control strategies in Brazil. Therefore, we highlight the need for continuous efforts to control both diseases, that is maintaining regular health services even in crisis situations.

**Palavras-chave:** HIV/AIDS, late diagnosis, pandemic, SARS-CoV-2, Brazil.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 4098

**Área:** Eixo 09 | COVID-19

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Alvis-Zakzuk, N J (Universidade de São Paulo, Faculdade de Saúde Pública, Departamento de Epidemiologia - Laboratório de Inferência Causal em Epidemiologia (LINCE-USP)., São Paulo, SP, Brasil), Diaz-Quijano, F A (Universidade de São Paulo, Faculdade de Saúde Pública, Departamento de Epidemiologia - Laboratório de Inferência Causal em Epidemiologia (LINCE-USP)., São Paulo, SP, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Fatores de risco associados para mortalidade pelo COVID-19 do Estado de São Paulo, Brasil, 2022.

**Introdução:** O COVID-19 é uma doença com uma alta carga da doença no mundo, principalmente explicada pela mortalidade e incapacidade que gerou até o momento. Brasil é dos países mais atingidos pelo COVID-19. O estudo dos fatores associados para mortalidade é necessário para evitar óbitos.

**Objetivo (s):** Estimar os fatores de risco clínico associados para mortalidade pelo COVID-19 no Estado de São Paulo, Brasil, 2022.

**Material e Métodos:** Estudo de coorte retrospectiva. Usamos os dados do banco de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) do SIVEP-Gripe para 2022. O banco foi filtrado para os casos de COVID-19 do Estado de São Paulo. O desfecho morte foi definido a partir das variáveis "Evolução do caso" (1= óbito, 0=cura). A regressão logística foi usada para identificar os fatores de risco clínicos (comorbidades) associados aos óbitos por COVID-19. A análise descritiva foi utilizada para explorar as variáveis. Foram apresentados os Odds Ratio (OR) com intervalos de confiança de 95%. As análises foram feitas no R (versão 4.2.3).

**Resultados e Conclusão:** No Brasil, ocorreram 557.476 casos, entre moderados e severos, de SRAG, 42% confirmados para COVID-19. Destes, 17.983 foram óbitos por COVID-19 no Estado de São Paulo. A mediana de idade dos indivíduos que faleceram foi 71 anos (IIQ: 61,0-80,0). Com cada aumento em um ano de idade houve um aumento de 5% (OR = 1,05 IC95% 1,05-1,05) na chance de óbito por COVID-19. A chance de morte por COVID-19 em homens foi 1,32 vezes aquela de mulheres (IC95% 1,27-1,36). Outras condições associadas com um maior risco de morte em pacientes com COVID-19 foram: o síndrome de Down (OR: 1,54; IC95% 1,18-2,00), a doença hepática (OR: 1,69; IC95% 1,49-1,92), hematológica (OR: 1,23; IC95% 1,09-1,45), neurológica (OR: 1,69; IC95% 1,59-1,79), renal (OR: 1,92; IC95% 1,82-2,04), diabetes (OR: 1,16; IC95% 1,12-1,20), imunodepressão (OR: 1,72; IC95% 1,61-1,89) e a obesidade (OR: 1,39; IC95% 1,33-1,47). Assim, fatores como idade, sexo e algumas doenças crônicas estiveram fortemente associadas com mortalidade por COVID-19. Essas

associações podem ter implicações importantes para o manejo clínico e no planejamento de estratégias para mitigar o impacto da COVID-19.

**Palavras-chave:** COVID-19, mortalidade, regressão

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 2052

**Área:** Eixo 09 | COVID-19

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Mesquita, B R (Instituto Gonçalo Moniz, Salvador, BA, Brasil), BAHIA, L (Instituto Gonçalo Moniz, Salvador, BA, Brasil), HASSEGAWA, E M (Instituto Gonçalo Moniz, Salvador, BA, Brasil), BRITO, R (Instituto Gonçalo Moniz, Salvador, BA, Brasil), FONTES, J L M (Instituto Gonçalo Moniz, Salvador, BA, Brasil), PAGLIARI, C (Universidade de São Paulo, SÃO PAULO, SP, Brasil), CARVALHO, L V S (Instituto Couto Maia, Salvador, BA, Brasil), OLIVEIRA, R S (Instituto Gonçalo Moniz, Salvador, BA, Brasil), FREITAS, L A R (Instituto Gonçalo Moniz, Salvador, BA, Brasil), OLIVEIRA, G G S (Instituto Gonçalo Moniz, Salvador, BA, Brasil), DOS-SANTOS, W L C (Instituto Gonçalo Moniz, Salvador, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Alterações da celularidade e da microarquitetura do baço em pacientes com COVID-19: Um estudo de autópsia minimamente invasiva

**Introdução:** A COVID-19 é uma doença causada pelo vírus SarsCov-2, com manifestações predominantemente respiratórias, acompanhada por intensa ativação da resposta imune e coagulopatia multisistêmica. Na COVID-19 grave, pacientes apresentam redução do tamanho do baço e alterações da celularidade. Entretanto, essas alterações não têm sido examinadas com perspectiva da existência da desorganização da polpa branca esplênica e seu potencial para o agravamento da doença e susceptibilidade a co-infecções.

**Objetivo (s):** No presente trabalho, investigamos as alterações microestruturais e celulares associados ao óbito na COVID-19 para compreender as potenciais implicações da desestruturação esplênica na doença.

**Material e Métodos:** Foram coletados baços de pacientes que morreram de COVID-19 (n=9) e baços de indivíduos saudáveis pós-trauma. Secções foram coradas com H&E, azul de Prússia, metenamina de prata e imuno-histoquímica para Linfócito T, Linfócito B, Macrófagos, IL-6 e IL-17. O grau de organização esplênica foi classificado conforme descrito por Hermida e colaboradores (2018).

**Resultados e Conclusão:** Houve redução na densidade celular e organização da microestrutura esplênica em pacientes com COVID-19. Todos os pacientes com COVID-19 possuíam algum nível de desorganização esplênica: 8/9 apresentavam baço do tipo 3 (intensamente desorganizado) e 1/9 do tipo 2 (parcialmente desorganizado). Dos pacientes controles, 3/5 possuíam baço tipo 1 (organizado) e 2/5 tipo 2. Houve diminuição da densidade de linfócitos T ( $p=0,0008$ ) e B ( $p=0,008$ ) na PV em baço de pacientes com COVID-19, comparado a pacientes controles. Não houve diferença na contagem de IL-6, IL-17, Arginase-1 e CD163 na PV. A hipoplasia não se limita a PV, com diminuição significativa de



folículos nos pacientes com COVID-19 ( $p=0,03$ ). Na coloração por prata foi observado fragmentação da malha reticular em todos os pacientes com COVID-19 (9/9), não observado em nenhum paciente do grupo controle. Em 3/9 pacientes com COVID-19 houve aumento na frequência e densidade dos pigmentos de ferro, em regiões de PV ou cápsula. Há desorganização importante dos compartimentos esplênicos durante a COVID-19, associada a diminuição da densidade de linfócitos T e B na PV e atrofia da PB. A trama reticular parece interrompida na doença, podendo afetar o suporte estrutural e a retenção de células no órgão.

**Palavras-chave:** COVID-19, Baço, Esplenócitos, Autopsia.

**Agradecimentos:** FAPESB e PROEX

**Palavras Chave:**

**ID:** 3588

**Área:** Eixo 09 | COVID-19

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** de Araújo, J S T (EERP-USP, Ribeirão Preto, SP, Brasil), Berra, T Z (EERP-USP, Ribeirão Preto, SP, Brasil), Moura, H S D (EERP-USP, Ribeirão Preto, SP, Brasil), Ramos, A C V (EERP-USP, Ribeirão Preto, SP, Brasil), Silva, R V d S (EERP-USP, Ribeirão Preto, SP, Brasil), Rosa, R J (EERP-USP, Ribeirão Preto, SP, Brasil), Alves, Y M (EERP-USP, Ribeirão Preto, SP, Brasil), Nascimento, M C d (UNIFAL, Alfenas, MG, Brasil), Arcêncio, R A (EERP, Ribeirão Preto, SP, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Fatores associados à adesão vacinal contra a COVID-19 em pessoas em situação de rua no Brasil e a incompletude do esquema vacinal: Resultados do projeto “TERMÔMETRO SOCIAL COVID-19”

**Introdução:** O rápido desenvolvimento de vacinas contra a COVID-19 representou um importante avanço da ciência e da saúde pública no Brasil e no mundo, porém, este fato causou desconfiança por parte da população. Outro desafio foi a distribuição e acesso equitativo aos imunobiológicos pelos grupos populacionais, em especial as populações em situação de vulnerabilidade social, com ênfase a população em situação de rua.

**Objetivo (s):** Identificar os fatores associados à adesão vacinal contra a COVID-19 em pessoas em situação de rua no Brasil.

**Material e Métodos:** Estudo transversal, realizado no período de abril de 2022 a janeiro de 2023 nas capitais das Unidades Federativas do Brasil, com pessoas em situação de rua que tivessem idade igual ou superior a 18 anos. Utilizou-se amostragem de conveniência para o recrutamento dos participantes. Para identificar os fatores associados aos desfechos de interesse, utilizou-se a regressão logística, onde a primeira, teve-se como objetivo identificar fatores associados à vacinação contra COVID-19 pelas pessoas em situação de rua e para a segunda regressão logística, teve-se como objetivo identificar fatores associados à não completude do esquema vacinal em pessoas em situação de rua.

**Resultados e Conclusão:** 1392 pessoas em situação de rua responderam ao questionário. Foram identificados 7 fatores associados a vacinação, sendo: receber auxílio do governo (p:0.01; OR:1.58; IC95%:1.09–2.30), receber visita de agente comunitário de saúde (p:<0.01; OR:3.19; IC95%:1.95–5.36), já ter tido COVID-19 (p:<0.01; OR:5.77; IC95%:3.17–11.15), obrigatoriedade da vacina (p:<0.01; OR:3.76; IC95%:2.48–5.76), confiar na eficácia do imunizante (p:<0.01; OR:3.92; IC95%:2.63–5.89), buscar informações em ONGs, consultórios na rua, lideranças comunitárias (p:0.04; OR:1.91; IC95%:1.01–3.88) e confiar no Governo Federal sobre as vacinas (p:0.02; OR:1.57; IC95%:1.06–2.31). E foram identificados 4 fatores associados a não vacinação, sendo: possuir UBS em seu bairro (p:0.01;

OR:0.60; IC95%:1.95–5.36), buscar informações em fontes não oficiais ( $p < 0.01$ ; OR:0.04; IC95%:0.01–0.25), imprensa oficial ( $p < 0.01$ ; OR:0.04; IC95%:0.01–0.23) ou não buscar informações ( $p < 0.01$ ; OR:0.37; IC95%:0.24–0.59). Sobre a incompletude do esquema vacinal. O estudo é relevante, faz a análise do comportamento desta população, norteador assim políticas e ações públicas

**Palavras-chave:** COVID-19; Vacinas; Pandemia; adesão; hesitação

**Agradecimentos:** Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP). Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES)

**Palavras Chave:**

**ID:** 2821

**Área:** Eixo 09 | COVID-19

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Caetano, B L L (FIOCRUZ, RIO DE JANEIRO, RJ, Brasil), Machado, T R (FIOCRUZ, RIO DE JANEIRO, RJ, Brasil), Pinto, P B A (FIOCRUZ, RIO DE JANEIRO, RJ, Brasil), Pacheco, A R (FIOCRUZ, RIO DE JANEIRO, RJ, Brasil), Nascimento, A V P (FIOCRUZ, RIO DE JANEIRO, RJ, Brasil), Araújo, A P (FIOCRUZ, RIO DE JANEIRO, RJ, Brasil), Azevedo, A S (FIOCRUZ, RIO DE JANEIRO, RJ, Brasil), Siqueira, L O F (UFRJ, RIO DE JANEIRO, RJ, Brasil), Costa, S M (FIOCRUZ, RIO DE JANEIRO, RJ, Brasil), Da Poian, A T (UFRJ, RIO DE JANEIRO, RJ, Brasil), Alves, A M B (FIOCRUZ, RIO DE JANEIRO, RJ, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Resposta imune humoral em indivíduos imunizados contra COVID-19 com diferentes regimes vacinais no Rio de Janeiro

**Introdução:** O Coronavírus da Síndrome Respiratória Aguda Grave 2 (SARS-CoV-2) possui genoma de RNA que codifica as proteínas estruturais spike (S), membrana, envelope e nucleocapsídeo (N). A spike interage com o receptor celular durante a infecção viral, induzindo anticorpos neutralizantes (AcN), e é o principal alvo das vacinas contra a COVID-19. No Brasil, estão sendo administradas as vacinas CoronaVac, AstraZeneca, Pfizer e Janssen, em sistemas de dose e reforço homólogo ou heterólogo. É fundamental para entender a influência destes na resposta imune induzida.

**Objetivo (s):** Sendo assim, o objetivo desse trabalho foi avaliar os níveis dos AcN induzidos contra o SARS-CoV-2 em indivíduos vacinados contra a COVID-19 em diferentes esquemas de dose/reforço empregados no Brasil.

**Material e Métodos:** Avaliamos as percentagens de AcN quantificados por ensaio imunoenzimático e comparamos com os títulos obtidos por ensaio de redução de plaque. Avaliamos a resposta de anticorpos contra a proteína do N, como um marcador de infecção prévia e com a informação sobre infecção prévia com SARS-CoV-2 foi fornecida pelos voluntários que tiveram diagnóstico positivo.

**Resultados e Conclusão:** Observamos uma forte correlação entre os ensaios e continuamos os estudos utilizando o ensaio imunoenzimático. A imunização com duas doses das vacinas gerou níveis mais elevados de AcN comparado a uma dose, e o grupo que recebeu a vacina da Pfizer apresentou resposta mais homogênea e mais alta após a primeira dose. Observamos uma tendência de queda nas percentagens de AcN nos grupos AstraZeneca e CoronaVac, 4 meses ou mais após a segunda dose. Já no grupo Pfizer, as porcentagens de inibição permaneceram altas mesmo a longo prazo. Notamos uma tendência de aumento no percentual de voluntários IgG positivos para a proteína N no decorrer do tempo, indicando aumento do número de indivíduos infectados. O perfil da resposta de IgG anti-N

ao longo do tempo variou entre os indivíduos. Observamos percentagens de AcN mais elevadas nos indivíduos dos grupos AstraZeneca e CoronaVac previamente infectados pelo SARS-CoV-2 em relação aos voluntários sem infecção, enquanto que nos participantes imunizados com a Pfizer, cujos níveis de AcN já eram altos, não foi encontrada esta diferença. Por outro lado, o reforço heterólogo (3ª dose) conferiu uma resposta de AcN mais robusta em todos os regimes vacinais, sendo que o reforço com Pfizer gerou níveis mais elevados de AcN.

**Palavras-chave:** SARS-CoV2, AcN, resposta imune, vacinas contra COVID-19

**Agradecimentos:** CAPES, FAPERJ, CNPq, INCTV, IOC-FIOCRUZ

**Palavras Chave:**

**ID:** 2823

**Área:** Eixo 09 | COVID-19

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Bernardo-Menezes, L C (Instituto Aggeu Magalhães, Recife, PE, Brasil), Silva, R P d S (Instituto Aggeu Magalhães, Recife, PE, Brasil), Azevedo, E d A N (Instituto Aggeu Magalhães, Recife, PE, Brasil), Silva, A d S (Instituto Aggeu Magalhães, Recife, PE, Brasil), Magalhães, J J F d (LACEN PE, Recife, PE, Brasil), Albuquerque, F F (HR, Recife, PE, Brasil), Ferreira, M L B (HR, Recife, PE, Brasil), Morais, C N L d (Instituto Aggeu Magalhães, Recife, PE, Brasil), Bresani-Salvi, C C (Instituto Aggeu Magalhães, Recife, PE, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Perfil clínico-laboratorial de pacientes com manifestações cerebrais associadas a exposição antigênica de SARS-CoV-2

**Introdução:** Após o surgimento da doença do Coronavírus 2019 (COVID-19), causada pelo novo coronavírus da síndrome respiratória aguda grave tipo 2 (SARS-CoV-2), o mundo acumulou quase 680 milhões de casos e 6,9 milhões de mortes. Em maio de 2020, o Brasil tornou-se o epicentro da pandemia na América do Sul, sendo o segundo país com o maior número absoluto de mortes. Além do comprometimento respiratório, o SARS-CoV-2 vem provando seus efeitos agudos e pós-infecciosos sobre o sistema nervoso central via invasão da barreira hematoencefálica (BHE), sendo implicado em quadros de neuroinflamação, como meningoencefalites e acidentes vasculares cerebrais (AVC). Apesar disso, dados sobre integridade da BHE e produção intratecal de imunoglobulinas, IgG e IgA, são ainda escassos.

**Objetivo (s):** Investigar padrões clínicos-laboratoriais de pacientes com AVC, encefalopatias e meningoencefalites após exposição ao SARS-CoV-2.

**Material e Métodos:** O número amostral foi obtido de acordo com o diagnóstico neurológico final, a partir dos atendimentos ambulatoriais entre janeiro e dezembro de 2021, pelo Hospital da Restauração, em Recife - PE (CEP: 36538320.9.0000.5190). Os participantes foram agrupados em: casos expostos (confirmação de manifestações cerebrais), controles expostos (ausência de manifestações cerebrais) e controles não expostos ao antígeno SARS-CoV-2 (ausência de manifestações cerebrais). A exposição pelo SARS-CoV-2 foi definida como positiva em testes de RT-qPCR para detecção viral (kit Allplex™ 2019-nCoV Assay) em amostras de swab ou por ELISA na busca de IgG e IgA anti-SARS-CoV-2 (kits sorológicos Euroimmun©) em LCR e soro. Teste de Shapiro, Mann whitney e Kruskal-wallis foi aplicado aos valores de polimorfonucleares, proteínas totais e glicose em LCR entre os grupos comparados, assumindo  $p < 0.05$ .

**Resultados e Conclusão:** Dos 804 pacientes, apenas 61 destes estavam dentro dos critérios de inclusão/exclusão, distribuídos entre 31 casos expostos, 20 controles expostos e 10 controles não expostos. Hipertensão arterial sistêmica, diabetes mellitus, tabagismo, AVC prévio e dislipidemia foram observados entre as comorbidades dos grupos. Obtivemos a confirmação da exposição ao SARS-CoV2 em soro/LCR de IgG (N=38/1) e IgA (N=46/1). Casos expostos apresentaram mais proteínas totais líquóricas do que os controles expostos e não expostos ( $p=0.029$ ). Concluiu-se que uma exposição a SARS-CoV-2 pode estar associada à disfunção da BHE.

**Palavras-chave:** Coronavírus; Neuroinflamação; Proteínas totais

**Agradecimentos:** Fiocruz, LACEN Pernambuco, Facepe, CNPq, Hospital da Restauração.

**Palavras Chave:**

**ID:** 4104

**Área:** Eixo 09 | COVID-19

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** De Carvalho Cremm Prendergast, E (Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), Macêdo Naud, L (Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), Santos Corrêa da Costa, M (Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), Istilli, P T (Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), Cotrim de Carvalho, F (Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), Wada, M Y (Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), Ikeda do Carmo, G M (Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Modelo de avaliação de risco para a covid-19 baseado em indicadores epidemiológicos.

**Introdução:**

**Objetivo (s):** Descrever um modelo de avaliação de risco para a covid-19 baseado em indicadores epidemiológicos, de acordo com a recomendação da Organização Mundial da Saúde (OMS) de março de 2023.

**Material e Métodos:** Foram consideradas três dimensões para a construção do modelo de avaliação de risco da covid-19: transmissibilidade, mortalidade e impacto no sistema de saúde, calculadas com base na média entre duas Semanas Epidemiológicas (SE) da taxa de incidência, taxa bruta de mortalidade e taxa de hospitalização da Síndrome Respiratória Aguda Grave (Srag) por covid-19, respectivamente, entre a SE 9/2020 e a SE 17/2023. Para os níveis de intensidade do modelo, considerou-se percentis de distribuição dos dados, sendo atribuídos cinco níveis de risco (muito baixo, baixo, moderado, alto e muito alto). Os dados de casos e óbitos por covid-19 foram obtidos por meio dos dados notificados pelas Secretarias Estaduais de Saúde e os casos de Srag por covid-19 foram obtidos por meio do sistema SIVEP-Gripe. O nível situacional do Brasil em geral a cada SE foi atribuído de acordo com o indicador com maior nível na respectiva SE.

**Resultados e Conclusão:** O modelo de avaliação do risco para covid-19 baseado em indicadores epidemiológicos, construído no contexto nacional, se mostrou eficiente em identificar períodos de alta transmissão da covid-19 e é indicativo de risco para o país. Observou-se que, entre as SE 15/2020 e SE 41/2021, o Brasil oscilou entre os níveis moderado e muito alto risco, principalmente devido às dimensões de mortalidade e do impacto no sistema de saúde (casos graves hospitalizados como proxy), condizente com o período de transmissão comunitária descontrolada no país e o início da campanha de vacinação contra a covid-19. Com o avanço da vacinação, observa-se uma diminuição gradual do risco pelo modelo estimado, com um breve aumento nas primeiras SE de 2022, devido à variante Ômicron, que influenciou a dimensão de transmissibilidade. Observou-se ainda que o modelo estima que o Brasil se encontra no nível situacional baixo desde a SE 1/2023. A construção de um



modelo de avaliação de risco para a covid-19 pelos gestores locais, com base no modelo nacional, será útil para auxiliar na tomada de decisão quanto à implementação de medidas de prevenção em controle no âmbito coletivo, de modo a reduzir a transmissão da doença e, com isso, o risco do surgimento de novas variantes, bem como reduzir o risco de doença grave e o impacto no sistema de saúde local.

**Palavras-chave:** covid-19; Avaliação de Risco; Mortalidade; Incidência; Srag.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 3594

**Área:** Eixo 09 | COVID-19

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Mota Amaral, G G (Universidade Federal de Rondônia , Porto Velho , RO, Brasil), Sgorlon Oliveira, G (Universidade Federal de Rondônia , Porto Velho, RO, Brasil), Ferreira, V B (FIOCRUZ, Porto Velho, RO, Brasil), Vieira Dall' Acqua, D (FIOCRUZ, Porto Velho, RO, Brasil), Cordeiro dos Santos, M (Instituto Evandro Chagas , Ananideua, PA, Brasil), da Silva Soares, L (Instituto Evandro Chagas , Ananideua, PA, Brasil), da Silva Bedran, R L (Instituto Evandro Chagas , Ananideua, PA, Brasil), Gomes Naveca, F (FIOCRUZ, Manaus, AM, Brasil), Serrano Batista, F (AGEVISA, Porto Velho, RO, Brasil), Benevides Matos, N (FIOCRUZ, Porto Velho, RO, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** INVESTIGAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DO SARS-COV-2 E CODETECÇÃO COM OUTROS VÍRUS RESPIRATÓRIOS NA POPULAÇÃO INFANTIL DO ESTADO DE RONDÔNIA, AMAZÔNIA OCIDENTAL BRASILEIRA.

**Introdução:** A evolução do SARS-CoV-2 ainda é preocupante, especialmente na população infantil, onde os dados são subestimados e a cobertura vacinal é baixa.

**Objetivo (s):** Realizar uma investigação epidemiológica do SARS-CoV-2 e codeteção com outros vírus respiratórios na população infantil do Estado de Rondônia.

**Material e Métodos:** Foram analisados 364 indivíduos, entre 0,1 mês a 17 anos de idade, selecionados em unidades de saúde de municípios do Estado de Rondônia, no período de junho de 2021 a setembro de 2022. Foram coletados dados de prontuários médicos e eletrônicos para caracterização epidemiológica. A coorte positiva para SARS-CoV-2 foi quantificada por RT-qPCR em tempo real e, posteriormente, foram avaliadas para 16 tipos de vírus respiratórios: Adenovírus; Bocavírus; Rinovírus; HCoV-229E; HCoV-HKU1; HCoV-NL63; HCoV-OC43; Metapneumovírus; Vírus Sincicial Respiratório A e B; Parainfluenza 1,2,3; Influenza A (H1N1, H3N2) e Influenza B. Espécimes positivos para SARS-CoV-2 foram sequenciadas por sequenciamento de nova geração (NGS). As cepas foram classificadas usando o sistema Pango, e o método de máxima verossimilhança (ML) para a análise filogenética.

**Resultados e Conclusão:** A coorte positiva para SARS-CoV-2 representou 26,4% (96/364). Observou-se uma prevalência para o sexo masculino, com 65,6% (63/96). Indivíduos entre 10 a 14 anos apresentaram a maior taxa de positividade, com 30,2% (29/96). Constatou-se codeteção viral em 5,2% (5/96) da coorte, sendo 2,1% (2/96) com Influenza A (H3N2); 1,0% (1/96) com Rinovírus; 1,0% (1/96) com Adenovírus e 1,0% (1/96) com Metapneumovírus e Rinovírus. Desses casos, 60% (3/5) foram diagnosticados com pneumonia e bronquiolite. As crianças não imunizadas com nenhuma dose da

vacina da COVID-19 apresentaram a maior taxa de casos, com 68,7% (66/96). Foram sequenciadas 82,3% da coorte positiva (79/96) por NGS. Observou-se que a variante Delta foi a mais frequente com 39,2% (31/79), seguida pela Omicron com 32,91% (26/79), que apresentou o maior número de subvariantes. A carga viral apresentou uma mediana de 7,26 log<sub>10</sub> cópias/mL, com uma média de 4 dias de sintomas. Indivíduos não vacinados apresentaram maiores taxas de infecção por SARS-CoV-2. As variantes Delta e Omicron foram associadas a maior parte dos casos, com um aumento de subvariantes observados no período do estudo. Parte significativa dos pacientes que apresentaram codeteção viral apresentaram sintomas mais graves. No entanto, o tema requer mais estudos.

**Palavras-chave:** SARS-CoV-2, COVID-19, Codeteção viral, População infantil

**Agradecimentos:** FAPERÓ, EPIAMO

**Palavras Chave:**

**ID:** 3851

**Área:** Eixo 09 | COVID-19

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Silva, C S (Universidade do Estado do Pará, Fortaleza, CE, Brasil), Silva, M J A (Instituto Evandro Chagas, Belém, PA, Brasil), Marinho, R L (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), Lima, K V B (Instituto Evandro Chagas, Ananindeua, PA, Brasil), Lima, L N G C (Instituto Evandro Chagas, Ananindeua, PA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** ANÁLISE DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO E DO POLIMORFISMO rs3804100 DE TLR2 PARA COVID-19 DURANTE A PRIMEIRA ONDA PANDÊMICA EM UMA COORTE DE PROFISSIONAIS DE BELÉM-PA

**Introdução:** A COVID-19 é uma doença infectocontagiosa causada pelo vírus SARS-CoV-2, a qual pode ser sintomática e com desfechos desfavoráveis, principalmente, pulmonares. A evolução clínica dela pode ser fruto de diversos fatores, tais como os ambientais, imunológicos e genéticos. Nesse sentido, o período pandêmico da COVID-19 trouxe danos incalculáveis para a humanidade e ele assolou na sua primeira onda, sobretudo, os profissionais da estrutura clínica-hospitalar de todo o mundo.

**Objetivo (s):** O objetivo deste trabalho é analisar o perfil epidemiológico e a possível associação entre o polimorfismo de nucleotídeo único (SNP) rs3804100 (T>C) do gene Receptor Toll-like (TLR) 2 com a sintomatologia e gravidade da COVID-19 em uma coorte de profissionais de Instituições de Saúde de Belém-PA.

**Material e Métodos:** Trata-se de estudo de um coorte retrospectivo através de amostragem por conveniência de profissionais das categorias administrativa, serviços gerais e da área da saúde de 10 Instituições de Saúde de Belém-PA, caracterizada por 91 pacientes assintomáticos e 123 sintomáticos. Em relação à severidade, 45 pacientes fizeram tomografia de tórax, sendo 37 com lesão pulmonar ( $\geq 10\%$  de comprometimento pulmonar) e 8 sem lesão ( $< 10\%$ ). Foi realizado PCR e sequenciamento das amostras coletadas através de sequenciador ABI 3130 Genetic Analyzer da Applied Biosystems® a partir de primer desenhado no programa Primer3Plus v.3.3.0, com análise no BioEdit v.7.2.5 e a estatística para os dados no SPSS v.26.0.0 (através do teste Qui-Quadrado e Odds Ratio - OR) com valor de  $p < 0.05$ . Ademais, foi testado o Equilíbrio de Hardy-Weinberge (EHW) para o SNP investigado na população da coorte com corte de significância de  $p < 0.001$  através do software Arlequin v.3.5.2.

**Resultados e Conclusão:** Em relação aos achados do trabalho, categorias de dados epidemiológicos como faixa etária, sexo e categoria de profissão não revelaram significância estatística. No entanto, a presença de comorbidades, tipos de comorbidades, como sobrepeso e obesidade e quantitativo de

comorbidades demonstraram significância. Em relação ao SNP estudado de TLR2, o SNP rs3804100 está em concordância com o EHW e não houve associação significativa entre a frequência genotípica ou alélica e sintomatologia ou gravidade da COVID-19. Logo, é preciso que sejam produzidos mais estudos com abordagem em dados de comorbidades pré-existentes e sua relação com morbimortalidade, assim como, outros SNPs de TLR2 em diferentes populações e com um n amostral maior.

**Palavras-chave:** Receptor Toll-like 2; COVID; SNP

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 3596

**Área:** Eixo 09 | COVID-19

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Andrade, L A (Universidade Federal de Sergipe, Aracaju, SE, Brasil), da Paz, W S (Tropical Medicine Graduate Program, Universidade Federal de Pernambuco, Recife, PE, Brasil), dos Santos, A D (Universidade Federal de Sergipe, Lagarto, SE, Brasil), Góes, M A O (Universidade Federal de Sergipe, Aracaju, SE, Brasil), Carmo, R F (Universidade Federal do Vale do São Francisco, Petrolina, PE, Brasil), Negrão-Corrêa, D A (Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil), de Souza, C D F (Universidade Federal do Vale do São Francisco, Petrolina, PE, Brasil), Fujiwara, R T (Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, SE, Brasil), Ramos, R E S (Universidade Federal de Pernambuco, Recife, PE, Brasil), de Santana, W N B (Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, SE, Brasil), Bezerra-Santos, M (Universidade Federal de Alagoas, Arapiraca, AL, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** COVID-19 pandemic impacted the actions of the Schistosomiasis Control Program in Brazil: is the goal of controlling the disease by 2030 at risk?

**Introdução:** Especially during the first two years of the pandemic, strategies to control the spread of SARS-CoV-2 were implemented by government agencies worldwide, such as closing schools and universities, suspending events, restricting economic activities, and limiting access to public health services.<sup>3–6</sup> As a result, vulnerable populations that already faced obstacles to access health services, especially those affected by Neglected Tropical Diseases (NTDs), were the most affected by those measures. Schistosomiasis is a severe and chronic parasitic disease caused by flatworms of the genus *Schistosoma*. Despite being a preventable and treatable parasitosis, it remains a serious global public health concern, with considerable morbidity and mortality in countries from Asia, Africa, and Latin America. According to WHO data, schistosomiasis affects approximately 200 million people globally and represents a threat to more than 700 million individuals living in risk areas.

**Objetivo (s):** We aimed to assess the impact of the COVID-19 pandemic on Schistosomiasis Control Program (PCE) actions in all endemic states of Brazil.

**Material e Métodos:** Ecological, population-based study using spatial analysis and temporal trend techniques. The PCE variables assessed were the population surveyed, number of Kato-Katz tests, positive cases of schistosomiasis and percentage of cases treated with Praziquantel between 2015 and 2021. The percentage of change was calculated to verify if there was an increase or decrease in 2020 and 2021, along with time trend analyses given by Joinpoint regression model. Additionally, spatial distribution maps were elaborated, considering the % change of each Brazilian state.

**Resultados e Conclusão:** A significant decrease in the population surveyed in 2020 (% change: -65.38%) and 2021 (-37.94%) was observed in Brazil. Likewise, there was a proportional reduction in the number of Kato-Katz tests performed (2020 = -67.48%; 2021 = -40.52%) and a considerable decrease in the percentage of positive cases in Brazil (-71.16%; -40.5%) and in the Northeast (-69.18%; -39.89%) and Southeast (-85.06%; -53.94%) regions. More importantly, there was a reduction in the percentage of treated cases (-72.09%; -41.67%). Time trend analyses showed a decreasing trend in most PCE variables with the COVID-19 pandemic outbreak. These findings demonstrate that PCE actions were severely impacted by the COVID-19 pandemic in Brazil and PCE strategies must be urgently reviewed.

**Palavras-chave:** Covid-19. Schistosoma mansoni. Neglected Tropical Disease.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 3598

**Área:** Eixo 09 | COVID-19

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Freire, T T S C (Secretaria de Saúde Pública do Rio Grande do Norte - SESAP, Natal, RN, Brasil), Lima, E T S (Secretaria de Saúde Pública do Rio Grande do Norte - SESAP, Natal, RN, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** PERFIL DE ÓBITOS POR COVID-19 NO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE NO ANO DE 2022

**Introdução:** A COVID-19, causada pelo vírus SARS-Cov-2, surgiu em 2019 e rapidamente se espalhou pelo mundo, sendo classificada como uma pandemia devido a sua elevada capacidade de transmissibilidade e morbimortalidade, levando a adoção de medidas restritivas para prevenção e controle, isolamento social, uso de equipamentos de proteção individual, bem como, a adoção de práticas de higiene e sanitização. O Rio Grande do Norte foi um dos Estados que envidou esforços para adotar as medidas preconizadas pela Organização Mundial de Saúde (OMS), com o propósito de garantir a saúde e bem-estar da população.

**Objetivo (s):** Analisar e Apresentar o perfil de óbitos por COVID-19 ocorrido no estado do Rio Grande do Norte durante o ano de 2022.

**Material e Métodos:** Estudo descritivo do tipo perfil epidemiológico tendo como cenário o estado do Rio Grande do Norte – Nordeste - Brasil. A amostra foi composta pelos casos confirmados de óbitos por COVID-19, por meio da utilização de dados fornecidos pela Secretaria de Estado da Saúde Pública (SESAP), disponibilizados através de Boletins Epidemiológicos em seu site e de planilhas fornecidas pelo Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde (CIEVS). O período de observação selecionado para a pesquisa correspondeu ao ano de 2022. A análise dos óbitos permitirá a elaboração de um perfil epidemiológico que considerará informações acerca da faixa etária, sexo, presença de comorbidades, esquema vacinal e região do Estado em que ocorreu o óbito. As informações foram tabuladas através do Microsoft Excel e analisadas por meio de tabela de frequência simples e gráficos.

**Resultados e Conclusão:** Atualmente, o RN tem um total de 8.786 casos de óbitos confirmados por Covid-19, até o dia 09 de maio de 2023. No primeiro ano, 2020, foram registrados 3.164 óbitos, já em 2021, mesmo com o início da vacinação, esse número subiu para 4.632, aumento provocado por duas ondas pandêmicas; o ano de 2022 foi marcado por uma redução na mortalidade, chegando a 938 casos e representando 10,7%. Em 2023, até o início do mês de maio foram registrados 52 casos. O estudo do perfil de óbitos por Covid-19 no Rio Grande do Norte tem o potencial de fornecer uma contribuição significativa ao desenvolvimento de estratégias de curto prazo e à formulação de políticas de saúde pública de médio e longo prazo voltadas à população potiguar, a partir do perfil epidemiológico.



**Palavras-chave:** Covid-19; Epidemiologia; Mortalidade; Saúde pública.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 3599

**Área:** Eixo 09 | COVID-19

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Arcêncio, R A (Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo - EERP/USP, Ribeirão Preto, SP, Brasil), Ferezin, L P (Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo - EERP/USP, Ribeirão Preto, SP, Brasil), Rosa, R J (Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo - EERP/USP, Ribeirão Preto, SP, Brasil), Moura, H S D (Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo - EERP/USP, Ribeirão Preto, SP, Brasil), Berra, T Z (Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo - EERP/USP, Ribeirão Preto, SP, Brasil), Alves, Y M (Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo - EERP/USP, Ribeirão Preto, SP, Brasil), Tavares, R B V (Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo - EERP/USP, Ribeirão Preto, SP, Brasil), Silva, R V S (Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo - EERP/USP, Ribeirão Preto, SP, Brasil), Tartaro, A F (Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo - EERP/USP, Ribeirão Preto, SP, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** FATORES ASSOCIADOS AO IMPACTO NEGATIVO DA PANDEMIA DE COVID-19 SOBRE SAÚDE MENTAL DE PESSOAS COM 50 ANOS OU MAIS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL

**Introdução:** Desde o início da pandemia da COVID-19 e em toda sua decorrência, um dos grupos mais afetado foram as pessoas com a idade mais avançada, especialmente quando inseridas em situação de vulnerabilidade social.

**Objetivo (s):** Identificar fatores associados ao impacto da pandemia de COVID-19 sobre a situação da saúde mental de pessoas com 50 anos ou mais em situação de vulnerabilidade social.

**Material e Métodos:** Trata-se de um estudo transversal. A amostra foi composta por 828 indivíduos, com idade a partir de 50 anos, brasileiros e migrantes estrangeiros residentes no Brasil. Foi realizada uma análise descritiva dos dados e regressão logística com o intuito de verificar os fatores associados, em que considerou-se como variável dependente “como você considera o seu estado de saúde mental?”.

**Resultados e Conclusão:** Dos 828 indivíduos que participaram do estudo, 68,8% foram homens, 68,9% raça preta/parda, 57,2% com ensino fundamental completo, 40,8% encontravam-se em situação de rua, 42,7% residentes em favelas/comunidades, 16,5% residentes em outros territórios considerados de vulnerabilidade (acampamento, assentamento e área ribeirinha), com idade média de 59,1±7,45 anos. Por meio da regressão logística foi possível observar que os indivíduos em situação

de rua (OR: 3,78; IC95%: 1,26-14,39; p: 0,028), que relataram se sentir mais solitários (OR: 2,51; IC95%: 1,37-5,52; p: 0,022), que tiveram mais dificuldades para dormir (OR: 3,30; IC95%: 1,55-7,21; p: 0,002) e precisaram de atendimento de saúde em Unidade de Pronto Atendimento ou urgência e emergência (OR: 3,75; IC95%: 1,86-7,50; p: <0,001) apresentaram maiores chances de impacto negativo na sua saúde mental, durante o período da pandemia da COVID-19. Os resultados evidenciaram o quanto a vulnerabilidade pode estar associada à saúde mental, especialmente em uma população quase envelhecida. Por meio desses achados foi possível observar que os fatores estressores, decorrente à pandemia da COVID-19, impactaram na saúde mental.

**Palavras-chave:** COVID-19; Pandemia; Saúde mental.

**Agradecimentos:** FAPESP (Processo 2021/08263-7); CAPES (Processo 88887.657730/2021-00)

**Palavras Chave:**

**ID:** 2320

**Área:** Eixo 09 | COVID-19

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Barbosa, M X S (Universidade Federal do Vale do São Francisco-UNIVASF, Petrolina, PE, Brasil), Andrade, L V d (Universidade Federal do Vale do São Francisco-UNIVASF, Petrolina, PE, Brasil), Souza, C D F d (Universidade Federal do Vale do São Francisco-UNIVASF, Petrolina, PE, Brasil), Armstrong, A d C (Universidade Federal do Vale do São Francisco-UNIVASF, Petrolina, PE, Brasil), Carmo, R F d (Universidade Federal do Vale do São Francisco-UNIVASF, Petrolina, PE, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Pentraxina-3 (PTX-3) como um potencial biomarcador para predição de óbito em pacientes com COVID-19 hospitalizados

**Introdução:** A pentraxina 3 (PTX3) é uma proteína de fase aguda, pertencente à classe de família das pentraxinas, que desempenha um papel importante na defesa do organismo contra infecções bacterianas, fúngicas e virais. A PTX3 tem sido estudada como um marcador de inflamação e como um possível biomarcador para o diagnóstico e prognóstico de diversas doenças infecciosas, incluindo a COVID-19.

**Objetivo (s):** O objetivo deste trabalho foi analisar a PTX3 como um biomarcador plasmático para predição de óbito em pacientes hospitalizados com COVID-19.

**Material e Métodos:** A população do estudo foi pacientes maiores de 18 anos, confirmados com COVID-19, admitidos de agosto de 2020 à agosto 2021 no Hospital de Campanha Monte Carmelo e na Unidade de Terapia Intensiva Hospital Universitário da UNIVASF em Petrolina, Pernambuco. As coletas de sangue periférico foram realizadas no prazo de 24 horas após a admissão do paciente. As amostras foram processadas e armazenadas em freezer -80°C. A dosagem de PTX3 foi realizada em amostras de plasma seguindo as orientações do Kit comercial Quantikine™ ELISA (R&D Systems). A análise estatística foi realizada através do programa IBM SPSS Statistics 20. Foi avaliada a área sob a curva ROC (AUROC) para determinar a performance da PTX3 como preditor de óbito. Valores de  $p < 0,05$  foram considerados significativos.

**Resultados e Conclusão:** Foram incluídos um total de 308 pacientes (232 se recuperaram e 76 foram a óbito). Houve uma maior frequência de pacientes do sexo masculino entre os óbitos (64,5%). A média de idade entre pacientes recuperados foi 51 anos e nos óbitos 62 anos. Indivíduos que foram a óbito apresentaram maiores níveis de PTX3 no momento da admissão, quando comparados àqueles recuperados (mediana: 48,9 vs. 10,8 ng/uL;  $p < 0,0001$ ). A PTX3 apresentou uma AUROC=0,83, superior a outros marcadores utilizados na prática clínica como a Proteína C reativa (AUROC=0,70) e

o D-dímero (AUROC=0,78). A PTX3 pode ser considerada como um potencial biomarcador para predição de óbito em indivíduos hospitalizados com COVID-19.

**Palavras-chave:** Biomarcador, COVID-19, PTX3, SARS-CoV-2.

**Agradecimentos:** Agradeço a toda a equipe, bem como, o LAMUPE (HU-UNIVASF) pela estrutura, a FACEPE e a Secretaria estadual de saúde de Pernambuco (SES-PE) pelo apoio financeiro.

**Palavras Chave:**

**ID:** 2832

**Área:** Eixo 09 | COVID-19

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Rossi, B A (Laboratório de Desenvolvimento Tecnológico em Virologia (LADTV) – Instituto Oswaldo Cruz- FIOCRUZ , Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Silva, A S (Laboratório de Desenvolvimento Tecnológico em Virologia (LADTV) – Instituto Oswaldo Cruz- FIOCRUZ , Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Rodrigues, D d R F (Laboratório de Desenvolvimento Tecnológico em Virologia (LADTV) – Instituto Oswaldo Cruz- FIOCRUZ , Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Alves, A D R (Laboratório de Desenvolvimento Tecnológico em Virologia (LADTV) – Instituto Oswaldo Cruz- FIOCRUZ , Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Lima, R A (Laboratório de Desenvolvimento Tecnológico em Virologia (LADTV) – Instituto Oswaldo Cruz- FIOCRUZ , Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Pinto, M A (Laboratório de Desenvolvimento Tecnológico em Virologia (LADTV) – Instituto Oswaldo Cruz- FIOCRUZ , Rio de Janeiro, RJ, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Hyperglycemia in a Syrian Hamster experimental model of SARS-CoV-2

**Introdução:** During the COVID-19 pandemic, there was an increase of Type 2 Diabetes Mellitus (DM2) cases, warning of the possible link between SARS-CoV-2 post-infection syndrome and the increase of hyperglycemia cases. In vivo models for preclinical studies become crucial to evaluate biochemical changes, clinical spectrum, immune response and the infection pathogenesis. Syrian hamsters inoculated with SARS-CoV-2 have proven to be a viable model to analyze the infection due to high homology with human ACE2, immune stimulation and clinical presentation.

**Objetivo (s):** Given the increase in DM2 and the correlation of hyperglycemia in SARS-CoV-2 infection, this work aims to evaluate glycemia and biochemical changes of 5 SARS-CoV-2 variants (Alpha, B1.1.28, B1.1.33, Delta and Omicron) in an experimental Syrian hamster model of SARS-CoV-2 disease.

**Material e Métodos:** Syrian hamsters were inoculated by intranasal injection with SARS-CoV-2 variants and euthanized on days 3, 5, 10 and 15dpi. Animals were evaluated for the occurrence of clinical signs of COVID-19 and mortality. Blood was collected for evaluation of biochemical markers. In addition, the oropharyngeal tract, lung and liver were collected for viral load evaluation by RT-PCR.

**Resultados e Conclusão:** After SARS-CoV-2 infections, there was 100% survival with severe weight loss in B1.1.28 and B1.1.33 groups. Animals showed high viral load and positive RT-PCR until 15dpi in oropharyngeal tract and lungs, with lower viral load in the liver until 5dpi. Animals infected with the omicron variant showed an elevated oxaloacetic transaminase compared to the other variants, leading to a possible link to hepatitis in this experimental model. Hamsters inoculated with the Alpha variant, showed hyperglycemia (>150 mg/dl). Seven animals (n=7/12) infected with B1.1.128 showed

hyperglycemia on all days. The animals (n=3/12) evaluated on day 5dpi in the B1.1.33 group showed hyperglycemia. Two animals (n=2/12) infected with the delta variant, one on 3dpi and one on 15dpi, showed hyperglycemia. Finally, 3 animals (n=3/12) infected with the omicron variant (one animal on 5dpi and 2 animals on 15dpi) showed hyperglycemia. 18 of 36 hamsters inoculated with SARS-CoV-2 showed hyperglycemia (>150 mg/dl), suggesting a diabetogenic effect induced by SARS-CoV-2 infection. Thus, confirming that the hamster model with COVID-19 is useful for studying metabolic disorders related to virus infection.

**Palavras-chave:** Hiperglycemia. Syrian Golden Hamster. SARS-CoV-2.

**Agradecimentos:** FAPERJ. CNPq.

**Palavras Chave:**

**ID:** 4112

**Área:** Eixo 09 | COVID-19

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Júnior, C A B (Faculdade de Medicina-Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, Brasil), Gargiulo, B H P (SESAU/UFMS, Campo Grande, MS, Brasil), Venturini, J (PPGDIP-Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, Brasil), Paniago, A M M (Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, Brasil), Santiago, W M S (PPGDIP-UFMS, Campo Grande, MS, Brasil), Negri, A C G (UDIP-HDIA-HUMAP/UFMS, Campo Grande, MS, Brasil), Reis, F P (UDIP/HUMAP-UFMS, Campo Grande, MS, Brasil), Oliveira, S M V L (Fiocruz Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, Brasil), Marques, A P C (Instituto de Biociências-UFMS, Campo Grande, MS, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** ASPECTOS CLÍNICOS DA INFECÇÃO PELO SARS-CoV-2 EM PROFISSIONAIS DE SAÚDE NÃO IMUNIZADOS EM HOSPITAL DE REFERÊNCIA EM MATO GROSSO DO SUL

**Introdução:** A infecção pelo SARS-CoV-2 expressa importância sanitária em virtude da rápida evolução clínica para casos graves no cenário epidemiológico de pré-imunização em massa. A caracterização clínica é fundamental para apoiar o manejo clínico e as ações de saúde pública.

**Objetivo (s):** Caracterizar o quadro clínico da infecção pelo SARS-CoV-2 em profissionais de saúde de um Hospital de referência em MS.

**Material e Métodos:** Estudo observacional, transversal e descritivo. Foram incluídos profissionais de saúde do hospital de referência no estado de MS, com COVID-19 confirmada por exame RTq-PCR através da coleta de dados clínicos, semanalmente, entre 05/2020 a 02/2021

**Resultados e Conclusão:** Participaram 114 profissionais de saúde, com idade média de 38,4 anos, sendo a maioria homens, 76,3%. Comorbidades foram descritas em 26,3%, destas hipertensão arterial foi relatada em 56,6% dos casos, diabetes mellitus em 16,6% e asma em 20%. Outras comorbidades como doença cardíaca, reumatológica, hematológica e neoplasia maligna representou 3,3%. A seguinte distribuição de sinais e sintomas foi descrita: cefaleia (57,8%), tosse (41,2%), mialgia e/ou artralgia (41,2%), febre (40,3%), rinorreia (40,3%), adinamia (33,3%), dor de garganta (31,5%), congestão nasal (25,4%), anosmia e/ou ageusia (21%), diarreia (20,1%) e dispneia (6,1%). Eram assintomáticos 21,9% dos casos. A manifestação clínica foi identificada como síndrome gripal (SG) em 76,4%. Em 23,5%, porém, os participantes não relataram quadro definidor de SG, permitindo, porém, caracterização de quadro sintomático respiratório. A presença de sintoma grave – dispneia – esteve presente em 6,1% da população estudada, grupo este com maior prevalência de febre (85,7%), dispneia (100%), cefaleia (100%), tosse (85,7%), dor de garganta (57,1%) e coriza ou congestão nasal (71,4%). A letalidade foi



de 0,87%. Conclusão: Em adultos jovens profissionalmente ativos com poucas comorbidades, nota-se elevado índice de sinais e sintomas sem repercussão grave, devendo pontuar, entretanto, que o relato subjetivo aliado à indisponibilidade de dados objetivos clínico e complementar permitem a ocorrência de diagnósticos diferenciais, especialmente entre os casos graves.

**Palavras-chave:** COVID-19, profissionais de saúde, sinais e sintomas, letalidade

**Agradecimentos:** UFMS/FUNDECT-MS/Fiocruz Mato Grosso do Sul

**Palavras Chave:**

**ID:** 2833

**Área:** Eixo 09 | COVID-19

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Santos, F d S L (Diretoria de Vigilância Epidemiológica, Salvador, BA, Brasil), da Rocha, K S (Diretoria de Vigilância Epidemiológica, Salvador, BA, Brasil), Nunes, A d F C (Diretoria de Vigilância Epidemiológica, Salvador, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** A situação dos óbitos infantis por COVID-19 na Bahia, segundo faixa etária e sexo, entre 2020 e 2022

**Introdução:**

**Objetivo (s):** Caracterizar a situação dos óbitos infantis por COVID-19 na Bahia, segundo faixa etária e sexo, entre 2020 e 2022.

**Material e Métodos:** As análises de óbitos infantis, foram realizadas simultaneamente através dos bancos de dados do Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM) e do Sistema para Gerenciamento de Informação - SGI (app pertencente ao estado da Bahia, o qual faz a busca específica de morte materna e infantil com menção de COVID-19). O período analisado foi de 2020 a 2022, sendo a busca realizada em 08 de maio de 2023, com dados sujeitos a alterações.

**Resultados e Conclusão:** Na Bahia ocorreram 31.413 óbitos por COVID-19, sendo 10.305 óbitos em 2020, 17.553 em 2021 e 3.555 em 2022. No que se refere aos óbitos infantis em 2020 ocorreu 44 óbitos (0,42%), sendo de 0 a 6 dias de vida (neonatal precoce): 5 (11,6%); entre 7 e 27 dias (neonatal tardio): 3 (6,1%) e de 28 a 364 dias (pós-neonatal): 36 (81,8%). Referente ao sexo: feminino (13 / 29,5%) e masculino (31 / 70,4%). Observa-se que a maior ocorrência foi entre óbitos no pós-neonatal e no sexo, o masculino. Em 2021 ocorreram 46 (0,26%) óbitos, sendo de 0 a 6 dias: 7 (15,2%); de 7 a 27 dias: 3 (6,5%); e de 28 a 364 dias: 36 (78,2%). Relativo ao sexo: feminino (23 / 50%) e masculino (23 / 50%). A maior frequência de óbitos ocorreu na faixa de 28 a 364 dias e não houve diferença entre os sexos. Em 2022 ocorreram 31 (0,87%) óbitos, dos quais 2 (6,4%) de 0 a 6 dias, 2 (6,4%) de 7 a 27 dias e 27 (87%) de 28 a 364 dias. Sexo: feminino (11 / 35,4%) e masculino (20 / 64,5%). Ocorrendo no pós-neonatal a maioria dos óbitos, bem como no sexo masculino. Pontua-se que em setembro de 2022, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária, aprovou a imunização contra COVID-19, para crianças a partir de 6 meses de idade, como pode-se observar nos três anos citados ocorreram mais óbitos envolvendo esta faixa etária, evidentemente por ser a maior, e no sexo masculino. Assim faz-se necessário agilidade nesta vacinação, a aceleração dos estudos referente a vacina para os períodos neonatal precoce e tardio, bem como atuação da atenção básica na conscientização das genitoras sobre a

importância desta vacinação a partir dos 180 dias, uma vez que este imunizante pode salvar vidas, tornando-as longevas.

**Palavras-chave:** Óbito infantil; Faixa etária; Sexo; COVID-19

**Agradecimentos:** O presente trabalho foi realizado com apoio da Equipe e da SESAB/SUVISA/DIVEP

**Palavras Chave:**

**ID:** 2068

**Área:** Eixo 09 | COVID-19

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Penha, G.B. (IFNMG - Campus Salinas, Salinas, MG, Brasil), Souza, P.A.A. (IFNMG - Campus Salinas, Salinas, MG, Brasil), Oliveira, J.C.A. (IFNMG- Campus Salinas, Salinas, MG, Brasil), Freire, J.A.S. (IFNMG - Campus Salinas, Salinas, MG, Brasil), Aquino-Teixeira S.M. (IFNMG - Campus Salinas, Salinas, MG, Brasil), Macedo, M. C. V. (UFVJM, Diamantina, MG, Brasil), Ottone, V.O. (UFVJM, Diamantina, MG, Brasil), Maia, L. F. O. (IFNMG - Campus Salinas, Salinas, MG, Brasil), Bueno, R. F. (Universidade Federal do ABC, Santo André, SP, Brasil), Bretas, D.O. (UFVJM, Diamantina, MG, Brasil), Abreu, F.V.S (IFNMG - Campus Salinas, Salinas, MG, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** ANÁLISE DA PRESENÇA E PERSISTÊNCIA DO SARS-CoV-2 EM ÁGUAS DO RIO E ESGOTO DO MUNICÍPIO DE SALINAS – MG DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19

**Introdução:** Sabe-se que partículas do SARS-CoV-2, causador da COVID-19, podem ser encontradas em fezes de pessoas infectadas, o que torna o monitoramento de águas residuais uma importante ferramenta para vigilância epidemiológica. No entanto, pouco se sabe sobre a viabilidade do monitoramento de águas residuais em pequenas cidades com baixo índice de desenvolvimento e distantes dos grandes centros urbanos, e também sobre a presença do SARS-CoV-2 em rios que recebem despejo de esgoto doméstico, como ocorre no município de Salinas, no Norte de Minas Gerais.

**Objetivo (s):** Nesse contexto, esse trabalho propôs o monitoramento da presença de SARS-CoV-2 no esgoto e em dois pontos do Rio Salinas, realizado entre os meses de junho a dezembro de 2021, e a comparação com os dados epidemiológicos da cidade.

**Material e Métodos:** Quinzenalmente, realizou-se amostragem composta em frascos esterilizados, totalizando 13 coletas de esgoto e 26 de rio (13 por ponto). As amostras foram transportadas para o laboratório do Instituto Federal do Norte de Minas Gerais - Campus Salinas, onde passaram por um processo de acidificação e pré-concentração utilizando um sistema de filtração por membranas eletronegativas. Após a filtração, as membranas foram criopreservadas em presença de RNA later e enviadas para o diagnóstico molecular através da técnica de real time RT-qPCR na Universidade Federal do Vale do Jequitinhonha e Mucuri.

**Resultados e Conclusão:** Das 13 amostras de esgoto coletadas, foi possível detectar a presença do RNA viral em 7, sendo elas: entre junho e agosto, 6 amostras, quando o somatório de casos confirmados foi de 1550, e também na primeira coleta do mês de outubro. Nas demais coletas (6), não encontramos indícios de RNA do SARS-CoV-2, o que se relaciona à queda do número de casos ativos

durante o mesmo período no município observado (41 casos confirmados de outubro a dezembro). Em contrapartida, todas as 26 amostras do rio testaram negativo para a presença de SARS-CoV-2, possivelmente devido à grande diluição do esgoto nas águas superficiais. Os resultados demonstram a viabilidade da vigilância de águas residuais para o SARS-CoV-2 em municípios distantes dos grandes centros urbanos, em que a capacidade de testagem da população é reduzida. Ademais, notou-se uma redução significativa nos percentuais de detecção do SARS-CoV-2 nas amostras de esgoto após a disponibilização das vacinas na cidade.

**Palavras-chave:** SARS-CoV-2; MONITORAMENTO; EFLUENTES

**Agradecimentos:** Ao CNPq processos N° 401933/2020-2 e 400284/2022-7.

**Palavras Chave:**

**ID:** 4116

**Área:** Eixo 09 | COVID-19

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Ferreira, D M A (Fiocruz, Eusébio, CE, Brasil), Costa, T d O (Fiocruz, Eusébio, CE, Brasil), Lino, B M N S (Fiocruz, Eusébio, CE, Brasil), Gonçalves, E M L (Fiocruz, Eusébio, CE, Brasil), França, A M D M (Fiocruz, Eusébio, CE, Brasil), de Castro, L G Z (Fiocruz, Eusébio, CE, Brasil), Nogueira, C N (Fiocruz, Eusébio, CE, Brasil), de Souza, T C (Fiocruz, Eusébio, CE, Brasil), Espinosa, L F (Fiocruz, Eusébio, CE, Brasil), Dias, F B S (Fiocruz, Eusébio, CE, Brasil), Miyajima, F (Fiocruz, Eusébio, CE, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Customização e validação de ensaios de inferência molecular para rastreamento e detecção de sublinhagens da VOC Ômicron (BA.4 e BE.9) de SARS-CoV-2

**Introdução:** O elevado número de casos de SARS-CoV-2 não sequenciados, sobretudo a partir de meados de 2022, evidencia a necessidade da utilização de estratégias adicionais ao Sequenciamento de Nova Geração (NGS) para complementar a vigilância genômica da COVID-19 no país, como a utilização de ensaios de genotipagem de assinaturas moleculares virais.

**Objetivo (s):** Customizar e validar ensaios de inferência molecular baseados em qPCR para detecção de sublinhagens da VOC Ômicron (BA.4 e BE.9) circulantes no país a partir de meados de 2022.

**Material e Métodos:** Foram utilizadas amostras clínicas de SARS-CoV-2 cedidas pelo Laboratório de Assistência Diagnóstica da COVID-19 (LBM-COVID/HEMOCE/FIOCRUZ) e pela Unidade de Apoio ao Diagnóstico da COVID-19 (Unadig/FIOCRUZ), coletadas no estado do Ceará nos meses de junho e julho (prevalência das sublinhagens BA.4 e BA.5) e nos meses de novembro e dezembro (prevalência das sublinhagens de BE.9 e BQ.1). O ensaio dupla-sonda para diferenciação de BA.4 (Taqman\_ORF1adel9-686\_BA.4) foi desenhado utilizando o software Genius e sintetizado pela IDT, enquanto para o ensaio para diferenciação de BE.9 (SYBR ORF7a\_244del\_BE.9) foram utilizados primers do ARTIC V4 (92L e 92R). Utilizou-se os kits comerciais SARS-Cov-2 EDx (Biomanguinhos) e GoTaq® 1-Step RT-qPCR System com fluoróforo BRYT Green® Dye (Promega), respectivamente. As amostras foram sequenciadas pela Rede Genômica da Fiocruz (plataforma Illumina MiSeq e NextSeq 1000/2000).

**Resultados e Conclusão:** O ensaio Taqman\_ORF1adel9-686\_BA.4 apresentou a seguinte sequência: F: ACGGTAATAAAGGAGCTGGTGG; R: GGATCAGTGCCAAGCTCGTC; P1: SUN/CGGCGCCGA/ZEN/TCTAAAGTCA; P2: FAM/CGGCGCCGA/ZEN/TCTAGACTT, com concordância de 91,1% com o padrão-ouro NGS (n=93/102), (sensibilidade: 95%; especificidade: 98,7%). Para o ensaio SYBR ORF7a\_244del\_BE.9, houve concordância de 87,8% com o NGS

(n=144/164), (sensibilidade: 88%; especificidade: 96,6%). A aplicação dos ensaios em larga escala (n=1.722) e em tempo real permitiu a geração de dados importantes para a compreensão do cenário epidemiológico do estado em meses com expansão de novas linhagens e aumento nos números de casos de COVID-19, agindo como uma importante ferramenta para o fortalecimento da vigilância genômica de vírus respiratórios.

**Palavras-chave:** Genotipagem, vigilância genômica, COVID-19

**Agradecimentos:** Ministério da Saúde, DECIT, CDC, FIOCRUZ, Funcap

**Palavras Chave:**

**ID:** 4117

**Área:** Eixo 09 | COVID-19

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** GOMES, T N (Universidade Federal do Ceará (UFC), Fortaleza, CE, Brasil), DO AMARAL, M P (Universidade Federal do Ceará (UFC), Fortaleza, CE, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO DA COVID-19 NO ESTADO DO CEARÁ, NO PERÍODO 2020-2023

**Introdução:**

**Objetivo (s):** Descrever o cenário epidemiológico da COVID-19 no Ceará, de março de 2020 a maio de 2023.

**Material e Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo com abordagem retrospectiva de casos da doença, a partir de dados registrados no IntegraSUS e em Boletins Epidemiológicos da Secretaria de Saúde Estadual.

**Resultados e Conclusão:** Neste período notificaram-se 3.571.950 casos de COVID-19, dos quais 41,1% foram confirmados, sendo 42,9% em 2021, com maior prevalência em mulheres, de raça/cor parda, e idade entre 18-40 anos. Observou-se que a incidência dos casos foi maior em ambos os sexos, sendo > 80 anos em 2020, entre 35-44 anos em 2021 e 2022, e entre 70-75 anos em 2023. Dentre as doenças crônicas/comorbidades dos casos, destacaram-se doença vascular crônica e diabetes mellitus. Quanto à Síndrome Respiratória Aguda Grave em pacientes hospitalizados por COVID-19, notificou-se 160.283 casos, dos quais 64,9% foram ocasionados por SARS-CoV-2, com maior ocorrência em 2021. Confirmaram-se ainda 28.189 óbitos por COVID-19, sendo 52,1% em 2021, com maior prevalência em homens, com idade entre 70-89 anos. Sobre a situação por regional de saúde, a secretaria de Fortaleza confirmou a maior quantidade de casos e de óbitos por COVID-19. Com relação à vigilância laboratorial da doença, realizaram-se 4.791.295 exames, dos quais 32,4% foram positivos para COVID-19, sendo que em 2021 houve maior quantitativo e positividade. Quanto ao tipo de exame realizado, destacaram-se o RT-PCR e o teste rápido para antígeno, enquanto que em relação ao laboratório de realização, foram preponderantes os serviços de testagem rápida vinculados ao SUS, o LACEN-CE e a FIOCRUZ-CE. A vigilância genômica do SARS-CoV-2 no Ceará iniciou em janeiro de 2021, e em 8.446 amostras sequenciadas, foram detectadas as variantes: Ômicron (a mais prevalente), Gama, Delta, Mi, Alfa, além de linhagens ancestrais do vírus. Em 2022, 99,6% dos sequenciamentos foram positivos para a Ômicron, estando presente em 141 municípios, sendo 79,8% das amostras advindas de Fortaleza, com identificação de 2 sublinhagens: B.Q1 e B.E9. Ademais, em 2023 houve a detecção de 3 novas sublinhagens da Ômicron: XBB.1, XBB.1.5 e XBB.1.18.1. Os resultados em



questão são relevantes para compreender a história natural e evolução da COVID-19 no Ceará desde seu início, fornecendo evidências e ferramentas que auxiliem no fortalecimento dos sistemas de vigilância em saúde, para responder de modo eficiente aos desafios da doença futuramente.

**Palavras-chave:** COVID-19. SARS-CoV-2. Epidemiologia. Saúde Pública.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 2072

**Área:** Eixo 09 | COVID-19

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Amaral, M P d (Universidade Federal do Ceará - Programa de Pós-Graduação em Saúde Pública, FORTALEZA, CE, Brasil), Maia, A M P C (Universidade Federal do Ceará - Programa de Pós-Graduação em Saúde Pública, FORTALEZA, CE, Brasil), Oliveira, A S d (Universidade Federal do Ceará - Programa de Pós-Graduação em Saúde Pública, FORTALEZA, CE, Brasil), Lima, A L G (Universidade Federal do Ceará - Programa de Graduação em Enfermagem, FORTALEZA, CE, Brasil), Nogueira, G A (Universidade Federal do Ceará - Programa de Graduação em Enfermagem, FORTALEZA, CE, Brasil), Cavalcanti, L P d G (Universidade Federal do Ceará - Programa de Pós-Graduação em Saúde Pública, FORTALEZA, CE, Brasil), Alencar, C H M d (Universidade Federal do Ceará - Programa de Pós-Graduação em Saúde Pública, FORTALEZA, CE, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Covid-19 em profissionais de saúde nos anos de 2020 a 2022: análise de tendência temporal em um estado do Nordeste do Brasil

**Introdução:**

**Objetivo (s):** Caracterizar a tendência temporal dos casos da covid-19 em profissionais da saúde e população em geral nas quatro primeiras ondas no estado do Ceará entre 2020 e 2022.

**Material e Métodos:** Os casos foram agrupados por semana. Foi utilizada a análise de tendência temporal pareada paralela pelo Joinpoint Regression Program 4.9. Foi calculada a Variação Percentual Semanal dos profissionais (VPSpro), da população (VPSpop) e seus intervalos de confiança de 95%.

**Resultados e Conclusão:** As tendências da primeira e da segunda onda de covid-19 indicam tendências temporais diferentes entre os profissionais e a população ( $p < 0,001$ ), ao contrário das terceira e quarta ondas ( $p = 0,918$ ). Na primeira onda houve um aumento intenso de casos com VPSpro=40,1% (IC95%=33 a 47.4) e VPSpop=42% (IC95%=34,3 a 50.2), respectivamente, seguidas de uma queda significativa (VPSpro= -10.5%; IC95%= -11.3 a -9.6; da semana 18 a 44; e VPSpop= -7.1%; IC95%= -8.2 a -6; semana 23 a 44). A segunda onda iniciou com um aumento na incidência (VPSpro=36.2%; IC95%= -43.8 a 230.1; VPSpop=2.8%; IC95%= 0 a 5.7). No quarto seguimento, referente às semanas 47 a 72, houve um período de platô para os profissionais (VPSpro=1.0% (IC95%= -0.3 a 2.3;  $p = 0.143$ ) enquanto na população houve um crescimento (VPSpop=29.5%; IC95%=16.0 a 44.6;  $p < 0,001$ ). Da semana 72 a 83 ocorreu uma queda súbita na tendência dos profissionais com um VPSpro de -20.7% (IC95%= -27.2 a -13.6), enquanto no quinto segmento da população ocorreu um crescimento de 2.5% (IC95%=0.2 a 4.7). Ao final da segunda onda, a tendência na população apresentou queda significativa de -16.5% (IC95%= -17.7 a -15.2), enquanto nos profissionais foi estável

(VPS<sub>pro</sub>= 5.4%; IC95%= -6.7 a 19.1). Na terceira onda destaca-se um intenso aumento nas semanas 103 a 108, tanto nos profissionais quanto na população. Da semana 108 a 116 e da semana 116 a 125 foram observadas duas novas quedas: VPS<sub>pro</sub>= -38,3% (IC95%= -40,5 a -36) e VPS<sub>pop</sub>= -14,6% (IC95%= -22,5 a -5,9). Logo após o início da quarta onda houve um aumento significativo de 118,5% (IC95%= 97,6 a 141,5), tanto na população quanto nos profissionais. Até a semana 146 ocorreu uma nova queda significativa (VPS= -33,4%; IC95%= -35,3 a -31,5). A vacinação foi fundamental dado a reduzida ocorrência de casos na segunda onda dos profissionais. A terceira e a quarta onda de covid-19 aconteceu de maneira quase idêntica nas duas populações, sendo observado que a vacinação não apresentava mais um efeito tão considerável.

**Palavras-chave:** Tendência temporal. COVID-19. Profissionais de saúde.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 2840

**Área:** Eixo 09 | COVID-19

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Pinheiro, E P (Universidade da Amazônia - UNAMA, Belém, PA, Brasil), Mendes, A J d S (Universidade da Amazônia - UNAMA, Belém, PA, Brasil), Raminho, S d S C (Universidade da Amazônia - UNAMA, Belém, PA, Brasil), Mendes, P M P (Universidade Federal do Pará - UFPA, Belém, PA, Brasil), Oliveira, R C d (Universidade da Amazônia - UNAMA, Belém, PA, Brasil), Cabral, A T M (Instituto Evandro Chagas - IEC, Ananindeua, PA, Brasil), Filho, A J M (Instituto Evandro Chagas - IEC, Ananindeua, PA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Síndrome Respiratória Aguda Grave por COVID-19 em crianças e adolescentes na região metropolitana de Belém, Pará

**Introdução:** A síndrome respiratória aguda grave é descrita como um conjunto de sinais e sintomas causados por agentes infecciosos como vírus e bactérias. Após a declaração de pandemia e o aumento de casos de SRAG por Covid-19, o seu agente etiológico (SARS-CoV-2) foi incluído na vigilância de SRAG no SIVEP-Gripe.

**Objetivo (s):** Descrever o perfil de casos e de óbitos de SRAG por Covid-19 em crianças e adolescentes (0 a 19 anos) na região metropolitana de Belém-PA, entre 2020 a 2022.

**Material e Métodos:** Trata-se de um estudo epidemiológico, transversal, descritivo, com dados secundários provenientes do SIVEP-Gripe. Foram utilizados como critério de inclusão os casos com classificação final em SRAG por Covid-19.

**Resultados e Conclusão:** Entre 2020 e 2022 foram notificados 1.951 casos de SRAG em crianças e adolescentes, sendo 351 (17,9%) causados por covid-19. Em relação às faixas etárias analisadas, foram observados 96 (27,3%), 103 (29,3%) e 152 casos (43,3%) nas faixas de <1 ano, 1-5 anos e de 6-19 anos, respectivamente; foram observados ainda 178 (50,7%) casos do sexo masculino, 213 (60,6%) da raça parda e 300 (85,4%) residentes de zona urbana. Entre os casos notificados, 330 foram internados (94,0%), 75 foram encaminhados para UTI (21,3%), 32 necessitaram de suporte ventilatório invasivo (9,1%) e 84 precisaram de suporte ventilatório não invasivo (23,9%). Os sintomas predominantes foram tosse com 272 notificações (77,4%), febre com 247 (70,3%), dispneia com 196 (55,8%) e desconforto respiratório com 155 (44,1%). Os fatores de risco mais frequentes foram asma com 34 casos (9,6%) e doença neurológica com 21 casos (5,9%); no entanto, houve 36 casos (10,2%), com "outros" fatores de risco ou morbidades desconhecidas. Entre os critérios de encerramento 312 (88,8%) foram por critério laboratorial, 3 (0,8%) foram por critério clínico epidemiológico, 8 (2,2%) foram por critério clínico e 19 (5,4%) por critério clínico-imagem. Ressalta-se que em 2022 utilizou-se somente

o critério laboratorial. Do total de casos, 33 foram a óbito (9,4%) seguindo o mesmo perfil de casos notificados. Ainda que crianças e adolescentes não fossem o grupo prioritário durante a pandemia, o SARS-Cov-2 foi responsável por muito agravos e óbitos nessa faixa etária.

**Palavras-chave:** Síndrome Respiratória Aguda Grave; COVID-19; Epidemiologia; Crianças e adolescentes.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 4120

**Área:** Eixo 09 | COVID-19

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** do Nascimento Sousa Júnior, J C (Fundação Oswaldo Cruz Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), Almeida Lima, A (Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), Carneiro Jerônimo, P M (Fundação Oswaldo Cruz Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), Furtado Aksenon, C (Fundação Oswaldo Cruz Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), da Silva Carvalho, J (Fundação Oswaldo Cruz Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), Delerino, A L (Fundação Oswaldo Cruz Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), Stutz Zubieta, C (Fundação Oswaldo Cruz Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), Pessoa Miyajima, V (Fundação Oswaldo Cruz Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), Di Sabatino Guimarães, A P (Fundação Oswaldo Cruz Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), Braga Stehling Dias, F (Fundação Oswaldo Cruz Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), Miyajima, F (Fundação Oswaldo Cruz Ceará, Fortaleza, CE, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** SOROVIGILÂNCIA DA PREVALÊNCIA DE IGG ANTI-SARS-COV-2 EM DOADORES DE SANGUE NO CEARÁ EM 2020 E 2021

**Introdução:** Em virtude da disseminação do vírus SARS-CoV-2, uma pandemia eclodiu no início de 2020. Estudos relacionados à prevalência de IgG anti-SARS-CoV-2 são essenciais a fim de compreender o nível de resposta imunológica de uma população contra o vírus, bem como auxiliar novas estratégias de esquemas de vacinação.

**Objetivo (s):** Analisar a taxa de soroconversão de IgG anti-SARS-CoV-2 da população de doadores de sangue em hemocentros de referência no Ceará e correlacionar com a potencial imunização dos participantes, durante os anos de 2020 e 2021. Avaliar o comportamento dos anticorpos IgG anti-SARS-CoV-2 antes e após 1 ano do início da pandemia do novo coronavírus, com enfoque na emergência de variantes de preocupação (VOC) e no início do calendário da vacinação contra a COVID-19.

**Material e Métodos:** Foram selecionadas amostras de doadores de sangue residentes da Região Metropolitana de Fortaleza para análise de anticorpos pela técnica de quimioluminescência de micropartículas (CMIA). Os resultados foram estruturados em 4 categorias já padronizadas na literatura: i) Negativo; ii) Possível positivo; iii) Positivo; iv) Positivo de valor elevado.

**Resultados e Conclusão:** Sobre o perfil demográfico, houve predominância de doadores do sexo masculino (61,43%), com a faixa etária entre 21 e 30 anos (37%). Os doadores do sexo masculino apresentaram a maior soroprevalência para IgG Anti-SARS-CoV-2 (17,21%). Análises de regressão indicam maior dispersão nos valores de soroprevalência para indivíduos entre 41 e 50 anos, com titulações próximas de 2, o que destaca uma variável taxa de exposição ao vírus, quando comparado com as demais faixas. Em 2021, houve um aumento na taxa de doadores soroconvertidos (total de

46,84%) em comparação com 2020 (total de 15,9%) foi observado após um surto de casos confirmados de COVID-19 associados à VOC Gama e o início da aplicação do calendário de vacinação contra o SARS-CoV-2. Os picos nos valores de titulação dos anticorpos ocorreram entre junho e julho de 2021, cerca de 3 meses após os picos de casos confirmados de COVID-19 no Brasil, e o avanço do calendário de vacinação. Um padrão diferente foi observado para a VOC Delta, com níveis estáveis de titulação de anticorpos IgG Anti-SARS-CoV-2 durante seu predomínio. Assim, pode-se concluir que a continuidade da vacinação e o aumento na taxa de doadores expostos ao vírus durante a onda de casos da VOC Gama foram relevantes no desenvolvimento da resposta imune humoral da população de doadores em 2021.

**Palavras-chave:** COVID-19; Hemocentro; Imunoglobulinas; Soroconversão

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 2842

**Área:** Eixo 09 | COVID-19

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Silva, A C d C (Diretoria de Vigilância Epidemiológica - DIVEP/SUVISA/SESAB, Salvador, BA, Brasil), Melo, A C (Diretoria de Vigilância Epidemiológica - DIVEP/SUVISA/SESAB, Salvador, BA, Brasil), de Souza, D R (Diretoria de Vigilância Epidemiológica - DIVEP/SUVISA/SESAB, Salvador, BA, Brasil), Chaves, L M V (Diretoria de Vigilância Epidemiológica - DIVEP/SUVISA/SESAB, Salvador, BA, Brasil), de Oliveira, T C B (Diretoria de Vigilância Epidemiológica - DIVEP/SUVISA/SESAB, Salvador, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** VISITAS IN-LOCO NOS MUNICÍPIOS SILENCIOSOS COM MAIOR RISCO DE APARECIMENTO DE NOVOS CASOS DA COVID-19 NO ESTADO DA BAHIA

**Introdução:**

**Objetivo (s):** Apresentar a estratégia da Diretoria de Vigilância Epidemiológica do Estado da Bahia (DIVEP/SUVISA/SESAB) para mapeamento de municípios silenciosos quanto ao monitoramento da COVID-19, com o intuito de realizar ações de apoio institucional in-loco.

**Material e Métodos:** O levantamento dos municípios silenciosos ocorreu no período de 21/04/2022 a 04/05/2022, utilizando a seguinte metodologia: mapeamento no sistema e-SUS Notifica dos municípios que não realizaram notificações ou fizeram poucas atualizações nos sistemas nos últimos 30 dias; mapeamento no GAL dos municípios que não enviaram amostras nos últimos 30 dias; a verificação do número de casos ativos e dias após o último caso confirmado dos municípios; e, a classificação dos municípios por registro no e-SUS (do menor para o maior) e dias após o último caso (do maior para o menor). A partir desta metodologia, foram selecionados os municípios considerados silenciosos e passíveis de atuação. Em seguida, a equipe viajou para os municípios mapeados para realizar o apoio institucional.

**Resultados e Conclusão:** Foram realizadas visitas técnicas em 5 municípios baianos de 3 regiões de saúde. As intervenções in-loco ocorreram no período de 11/05/2022 a 26/05/2022. A ação envolveu 6 sanitaristas do nível central 3 técnicos do nível regional. Participaram: gestores municipais, coordenadores, profissionais da saúde e técnicos dos sistemas de informação em saúde. Foram discutidos aspectos como: cenário epidemiológico; estratégia de rastreamento de contatos; sistemas de notificação da COVID-19; e, plano nacional da expansão da testagem. Também foram realizadas visitas técnicas nas unidades de saúde notificadoras e elaborado em conjunto um plano de ação para execução pelo município. O monitoramento epidemiológico da COVID-19 é fundamental para identificar oportunamente os casos suspeitos, isolar os confirmados e suspeitos, rastrear e monitorar os



contactantes e promover medidas de controle e prevenção. Diante do cenário de redução ou aumento de casos da COVID-19 faz-se necessário fortalecer estratégias que promovam a vigilância ativa da doença. Nesse sentido, municípios que não registram os dados nos sistemas de informação apresentam um risco de não demonstrar a realidade local da doença e evitar que ações de controle da doença sejam implementadas.

**Palavras-chave:** COVID-19; Monitoramento Epidemiológico; Sistemas de Informação em Saúde.

**Agradecimentos:** Agradecemos a Diretoria de Vigilância Epidemiológica da Secretária da Saúde do Estado da Bahia (SESAB) e a equipe do Grupo de Trabalho da Covid-19.

**Palavras Chave:**

**ID:** 4122

**Área:** Eixo 09 | COVID-19

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** da Silva, L L (FIOCRUZ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Miguel, J C (FIOCRUZ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), da Silva, E F (FIOCRUZ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Marques, J T (FIOCRUZ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Lewis-Ximenez, L L (FIOCRUZ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), de Sousa, P S F (FIOCRUZ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), de Paula, V S (FIOCRUZ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Villar, L M (FIOCRUZ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Prevalência de anticorpos anti-SARS CoV-2 em portadores de hepatite antes da implementação da vacinação para COVID-19 no Brasil.

**Introdução:** A aplicação dos marcadores sorológicos para o diagnóstico da COVID-19, detém um importante papel na investigação da exposição prévia, com avaliação da propagação do agente viral entre as comunidades, identificação de quadros assintomáticos e acompanhamento de soroconversão. Existe uma falta de informações em literatura que evidenciam a exposição à COVID-19 em populações específicas.

**Objetivo (s):** Este trabalho possui como objetivo avaliar a prevalência de anticorpos contra a COVID-19 (anti-SARS-CoV-2) em pacientes portadores de hepatite B e C, atendidos em unidade ambulatorial, em um período que antecede a vacinação contra a COVID-19.

**Material e Métodos:** Este é um estudo transversal. Respeitando as medidas preventivas estabelecidas, um grupo seletivo de pacientes foi atendido presencialmente no Ambulatório de Hepatites Virais do Instituto Oswaldo Cruz - Fiocruz, Rio de Janeiro, Brasil. Desta população, 199 pacientes foram recrutados, no período abrangente entre Fevereiro a Novembro de 2020. Foram coletadas amostras de soro para investigação de anticorpos da classe IgM e IgG contra a COVID-19, utilizando o teste Elecsys Anti-SARS-CoV-2 Cobas (Roche diagnostics, Basileia, Suíça). Dados sociodemográficos e epidemiológicos foram coletados por meio de busca ativa pela equipe de assistência administrativa do ambulatório.

**Resultados e Conclusão:** A média de idade da população foi de 48 anos ( $\pm 15,03$ ), do total, 56,28% (112/199) são mulheres. Entre as hepatites virais, 49,74% (99/199) possuem hepatite B e 50,25% (100/199) possuem hepatite C. Deste total, 24,12% (48/199) dos indivíduos testaram positivo para anticorpos contra a COVID-19. Quando estratificado entre as hepatites, 23,23% (23/99) no grupo portador de hepatite B e 25% (25/100) no grupo portador de hepatite C, testaram positivo para o anti-SARS-CoV-2. A maioria da população possui idade acima de 40 anos (68,34% 136-199) com maior prevalência de anti-SARS-CoV-2 neste grupo, com 16,58% (33/199). Considerando o momento da

realização do estudo, a prevalência de anticorpos anti-SARS CoV-2 foi considerada alta. Isto demonstra que estes indivíduos estavam sendo expostos ao vírus mesmo durante um período de maior isolamento social.

**Palavras-chave:** SARS CoV-2, prevalência, portadores de hepatite, resposta imune.

**Agradecimentos:** FIOCRUZ, CNPq, FAPERJ

**Palavras Chave:**

**ID:** 2843

**Área:** Eixo 09 | COVID-19

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Carvalho-Sauer, R (Núcleo Regional de Saúde Leste, Santo Antônio de Jesus, BA, Brasil), Flores-Ortiz, R (Instituto Gonçalo Moniz / Fiocruz, Salvador, BA, Brasil), Costa, M d C N (Instituto de Saúde Coletiva / UFBA, Salvador, BA, Brasil), Teixeira, M G (Instituto de Saúde Coletiva / UFBA, Salvador, BA, Brasil), Saavedra, R (Diretoria de Vigilância Epidemiológica da Bahia / SESAB, Salvador, BA, Brasil), Niag, M (Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, Salvador, BA, Brasil), Paixão, E S (London School of Hygiene and Trop, Irlanda)

**Instituições:**

**Título:** Morte fetal como desfecho da síndrome respiratória aguda grave na gestação, durante a pandemia de COVID-19: uma coorte de base populacional na Bahia.

**Introdução:** A perda fetal é um dos mais sérios resultados adversos da gravidez. Desde o início da pandemia de COVID-19, o Brasil registrou um número sem precedentes de hospitalizações de gestantes com síndrome respiratória aguda grave (SRAG).

**Objetivo (s):** O objetivo dessa pesquisa foi avaliar o risco de morte fetal associado à SRAG durante a gravidez na Bahia, no contexto da pandemia de COVID-19.

**Material e Métodos:** Estudo de coorte retrospectiva de base populacional, desenvolvido com dados de mulheres que tiveram uma gestação de 20 ou mais semanas de duração, residentes na Bahia. Mulheres que apresentaram SRAG na gravidez, durante a pandemia de COVID-19 (Jan 2020 a Jun 2021) foram consideradas 'expostas'. Mulheres que não tiveram SRAG na gravidez, e cuja gestação ocorreu antes do início da pandemia de COVID-19 (Jan 2019 a Dez 2019) foram consideradas 'não expostas'. O desfecho principal foi a morte fetal. Dados administrativos de registro obrigatório sobre nascidos vivos, óbitos fetais e síndrome respiratória aguda grave foram vinculados usando método de linkage probabilístico, e analisados com modelos de regressão logística múltipla.

**Resultados e Conclusão:** Participaram deste estudo 200.979 gestantes, sendo 765 expostas e 200.214 não expostas. Observou-se quatro vezes maior chance de morte fetal em gestações de mulheres com SRAG durante a gravidez, de todas as etiologias (odds ratio ajustada [aOR] 4,06 intervalo de confiança [IC] 95% 2,66; 6,21); e devida ao SARS-CoV-2 (aOR 4,45 IC 95% 2,41; 8,20). O risco de morte fetal aumentou mais quando a SRAG na gravidez foi acompanhada de parto vaginal (aOR 7,06 IC 95% 4,21; 11,83), ou internação em Unidade de Terapia Intensiva (aOR 8,79 IC 95% 4,96; 15,58), ou uso de ventilação mecânica invasiva (aOR 21,22 CI 95% 9,93; 45,36). Esses achados podem contribuir para ampliar a compreensão dos profissionais de saúde e gestores sobre os efeitos nocivos do SARS-CoV-2 na saúde materno-fetal e alertar para a necessidade de priorização das

gestantes nas ações preventivas contra este e outros vírus respiratórios. Sugere-se que gestantes infectadas pelo SARS-CoV-2 que apresentem síndrome respiratória aguda grave sejam monitoradas para prevenir complicações, incluindo uma avaliação cuidadosa dos riscos e benefícios da antecipação do parto para evitar a morte fetal. Este estudo foi publicado na BMC Pregnancy Childbirth em 05/05/2023; doi: 10.1186/s12884-023-05601-w.

**Palavras-chave:** COVID-19; Pandemia de COVID-19; Óbito fetal; Gravidez; Complicações da Gravidez; SARS-CoV-2

**Agradecimentos:** NRSLESTE/SESAB; DIVEP/SUVISA/SESAB

**Palavras Chave:**

**ID:** 4124

**Área:** Eixo 09 | COVID-19

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Sperotto, M G (Universidade Federal do Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, Brasil), Puga, M A M (Universidade Federal do Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, Brasil), Croda, J (Universidade Federal do Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** IMPACTO DA VACINAÇÃO PRÉVIA COM BCG NA RESPOSTA ANTI-SPIKE IGG EM INDIVÍDUOS IMUNIZADOS COM DIFERENTES VACINAS DA COVID-19

**Introdução:** O SARS-CoV-2 é causador da COVID-19, doença que levou a pandemia, com sobrecarga nos serviços de saúde e falta de equipamentos de proteção individual. Com objetivo de diminuir o número de casos e mortes causadas pelo vírus, estudos foram realizados para produção de vacinas. Com isso, a vacina AZD1222, CoronaVac e Pfizer foram liberadas para vacinação no Brasil. A vacina BCG, presente no calendário vacinal brasileiro, tem histórico de auxiliar na prevenção contra outras doenças do trato respiratório além da tuberculose, seu principal foco.

**Objetivo (s):** Diante disso, o objetivo do estudo foi quantificar a soro conversão e anticorpos específicos produzidos pela presença da vacina, tendo ou não a influência da vacinação prévia da BCG. (CONEP: 4.572.593).

**Material e Métodos:** Com 874 participantes acima de 18 anos, todos trabalhadores da saúde, foram randomizados previamente entre grupo BCG e placebo para vacinação (como subdivisão do estudo). Após isso, foram divididos entre grupo principais: AZD1222, CoronaVac e Pfizer. A amostra coletada para exames foi sangue, coletada e centrifugada 28 dias após vacinação contra COVID-19. Foram realizados testes quantitativos para quantificação de anti-spike IgG por ensaio quimioluminescente de micropartículas imunológicas com o soro proveniente da coleta dos participantes.

**Resultados e Conclusão:** O grupo Pfizer foi excluído da análise estatística devido ao baixo número amostral (n=18). O estudo revelou os níveis de anti-spike IgG da vacina AZD1222 duas vezes mais alto quando comparado a CoronaVac (geometric mean ratio (GMR) 2.58, 95% intervalo de confiança (IC)) com duas doses, mas ao visualizar as duas doses da CoronaVac com uma dose de AZD1222, o resultado foi similar (GRM 0.99, 95% IC). Já a presença da BCG (grupo BCG n=435; placebo salina n=439) não induziu o aumento de anticorpos contra SARS-CoV-2 em ambos os grupos (AZD1222 p=0.38; CoronaVac p=0.76). Com isso, conclui-se que a presença da vacina BCG não aumentou proteção contra a COVID-19, e a vacina AZD1222 induziu duas vezes mais anti-spike IgG que a CoronaVac.

**Palavras-chave:** Anticorpos. Doença pelo Novo Coronavírus (2019-nCoV). Pessoal da Saúde. Vacinas.

**Agradecimentos:** Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior; Fundação Bill & Melinda Gates.

**Palavras Chave:**

**ID:** 2077

**Área:** Eixo 09 | COVID-19

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Gasparelo, N W F (Programa de Pós-graduação em Biologia Experimental PGBIOEXP/UNIR/FIOCRUZ, Porto Velho/RO, Porto Velho, RO, Brasil), Silva, A M P (Programa de Pós-graduação em Biologia Experimental PGBIOEXP/UNIR/FIOCRUZ, Porto Velho/RO, Porto Velho, RO, Brasil), Queiroz, J A S (Programa de Pós-graduação em Biologia Experimental PGBIOEXP/UNIR/FIOCRUZ, Porto Velho/RO, Porto Velho, RO, Brasil), Roca, T P (Fundação Oswaldo Cruz, Porto Velho, RO, Brasil), Porto, A S (Universidade Federal de Rondônia, Porto Velho, RO, Brasil), Gemelli, I F B (Universidade Federal de Rondônia, Porto Velho, RO, Brasil), Salcedo, J M V (UNIR - Universidade Federal de Rondônia, Porto Velho, RO, Brasil), Vieira, D S (Fundação Oswaldo Cruz, Porto Velho, RO, Brasil), Pimentel, E P (Programa de Pós-graduação em Biologia Experimental PGBIOEXP/UNIR/FIOCRUZ, Porto Velho/RO, Porto Velho, RO, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** AVALIAÇÃO DO PERFIL PLACENTÁRIO DE PARTURIENTES DO ESTADO DE RONDÔNIA INFECTADAS POR SARS-CoV-2 EM ESTADO MODERADO OU GRAVE, ATRÁVES DE TÉCNICAS MOLELUCARES E HISTOPATÓLOGICA

**Introdução:** O agente viral SARS-CoV-2, causador da doença COVID-19, trouxe desafios para saúde pública apresentando números alarmantes de óbitos e quadros graves em diversos grupos populacionais, sobretudo os grupos das gestantes e recém-nascidos. O vírus é transmitido por gotículas respiratórias, contato direto com fômites, contato próximo de pessoa a pessoa e possivelmente por aerossóis gerados, que entra pela via nasal infectam as células que expressam o receptor angiotensina 2 (ACE2), enzima alvo, encontrada principalmente nas células que compõem as vias respiratória e presente em diversas células do corpo humano incluindo os trofoblasto, especialmente os sinciotrofoblastos, células que revestem o tecido placentário. Devido a estas circunstâncias inúmeros estudos foram desenvolvidos, entretanto estudos direcionados ao grupo de risco de gestantes e recém-nascidos ainda são poucas.

**Objetivo (s):** Avaliar o perfil de tecido placentário em placentas de parturientes do estado de Rondônia, infectadas por SARS-CoV-2 em estado moderado ou grave, através de estudo histopatológico o por coloração por hematoxilina e eosina (HE) e imuno-histoquímica e detecção molecular por quantificação viral e expressão gênica.

**Material e Métodos:** O estudo segue um curso descritivo, composto por dados prospectivos e retrospectivos de parturientes acolhidas no hospital de referência á gestações de alto risco, no estado de Rondônia. Após o recebimento foi realizada a macroscópica do material para obter o perfil



morfológico (peso, forma, medidas, cor e textura), em seguida foram triados fragmentos estratégicos para análise histopatológica e molecular. Todas as placentas foram submetidas a coloração base HE, Imunoistoquímica e RTqPCR para detecção de SARS-CoV-2 e expressão gênica para verificação dos receptores ACE2 e TMPRSS.

**Resultados e Conclusão:** De 53 placentas coletadas, 17 são de gestantes portadoras de COVID-19 no momento do parto, desta 3/17 placentas apresentaram detecção por RTqPCR quantitativa e 6/36 placentas de gestantes negativas, seguiu para expressão gênica e a Imunoistoquímica para validação dos achado.

**Palavras-chave:** COVID-19, PARTURIENTE, IMUNO-ISTOQUÍMICA, RTqPCR QUANTITATIVA.

**Agradecimentos:** FAPERO - Fundação Rondônia de Amparo ao Desenvolvimento das Ações Científicas e Tecnológicas e à Pesquisa do Estado de Rondônia. Laboratório de Virologia Molecular, Fundação Oswaldo Cruz Rondônia - FIOCRUZ/RO, Porto Velho, RO, Brasil. Programa de Pós-Graduação em Biologia Experimental, Universidade Federal de Rondônia - UNIR, Porto Velho, RO, Brasil.

**Palavras Chave:**

**ID:** 4125

**Área:** Eixo 09 | COVID-19

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Augusto, M M (Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Reis, L N M (Secretaria Municipal de Saúde, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Telles, G O (Secretaria Municipal de Saúde, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Mateus, A L C (Secretaria Municipal de Saúde, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Azeredo, A (Secretaria Municipal de Saúde, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), da Silva, A M (Secretaria Municipal de Saúde, Rio de Janeiro, RJ, Brasil)

**Instituições:**

**Título:**

**Introdução:**

**Objetivo (s):**

**Material e Métodos:**

**Resultados e Conclusão:**

**Palavras-chave:**

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 2079

**Área:** Eixo 09 | COVID-19

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Dantas, M E P L (UFRN, Natal, RN, Brasil), Arantes, I (Fiocruz/RJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Araújo, J M G (UFRN, Natal, RN, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Dinâmica Espaço-Temporal da VOC Gamma (P.1) do vírus SARS-COV-2 no Estado do Rio Grande do Norte, Brasil.

**Introdução:** O coronavírus da síndrome respiratória aguda grave 2 (SARS-CoV-2), detectado inicialmente em dezembro de 2019 em Wuhan, China, é o agente etiológico de uma pandemia responsável por mais de 6,5 milhões de mortes em todo o mundo até março de 2022. O Brasil abarca aproximadamente 700 mil dessas mortes, registrando seus maiores índices de letalidade durante a disseminação da linhagem P.1 emergida no estado do Amazonas em novembro de 2020, denominada uma variante de preocupação (VOC) pela Organização Mundial de Saúde em janeiro de 2021. No estado do Rio Grande do Norte, a circulação de P.1 coincidiu com altas no número de casos, mortes e letalidade (3.5% em abril de 2021).

**Objetivo (s):** Compreender a dinâmica espaço-temporal da linhagem P.1 no Rio Grande Norte.

**Material e Métodos:** Técnicas filogenéticas com um arcabouço estatístico de máxima-verossimilhança foram aplicadas a um conjunto formado por sequências geradas neste estudo (n = 52) e disponíveis em bancos de dados públicos (n = 469). As sequências foram amostradas entre janeiro e agosto de 2021, estando distribuídas entre as 11 regiões geográficas do estado, sendo a que contém a capital, Natal, a mais representada (24%).

**Resultados e Conclusão:** Os dados disponíveis caracterizam esta como uma epidemia fragmentada, composta por um grande número de introduções independentes (n = 207) ocorridas principalmente nas regiões de Natal (31%), Santa Cruz (20%), Caicó (12%) e São Paulo do Potengi (9%). A disseminação interna da linhagem P.1 ficou a cargo de três polos com participação equivalente (~22%) no total de migrações virais detectadas no estado, Natal, Santa Cruz e São Paulo do Potengi. Foram identificados 2 clados de tamanho médio (agregando ~5% do total de sequências) que emergiram na região de Natal (probabilidade marginal = 98%) no final de março de 2021, e São Paulo do Potengi (probabilidade marginal = 88%) em meados de fevereiro, além de uma grande quantidade (n = 26) de clados pequenos (entre 1 e 5% do total de sequências). Ocorrida em um contexto de retomada da mobilidade urbana e vacinação incipiente, a linhagem P.1 no Rio Grande do Norte estabeleceu múltiplas redes de transmissão simultâneas, sobrecarregando o sistema de saúde local, e elevando a letalidade da infecção. Diante da circulação contínua do SARS-CoV-2 no país e a possibilidade de novas

emergências virais, a compreensão da dinâmica local de disseminação viral é uma ferramenta essencial na elaboração de políticas públicas eficientes e de base científica.

**Palavras-chave:** SARS-CoV-2, Gamma, Rio Grande do Norte, P.1

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 2592

**Área:** Eixo 09 | COVID-19

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Arcanjo, G G d A (Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, Brasil), Croda, J H R C (Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, Brasil), Santis, G C d S (Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo., Ribeirão Preto, SP, Brasil), Gonçalves, C C M (Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, Brasil), Batista, F d M (Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, Brasil), Silva, P V d S (Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, Brasil), dos Santos, E R (Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, Brasil), Santos, K M (Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, Brasil), Silva, T d O (Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, Brasil), Tsuha, D H (Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** High-dose convalescent plasma for severe covid-19

**Introdução:** COVID-19 is a potentially fatal disease without specific therapy. Evidence suggests that convalescent plasma (CCP) may be useful against severe cases of SARS-CoV-2. Most people, when they come into contact with SARS-CoV-2, manage to produce immune defenses and evolve with mild conditions, with immunological mechanisms being crucial in fighting infections. Evidence suggests that convalescent plasma (PCC) may be useful against severe cases of SARS-CoV-2.

**Objetivo (s):** To compare the survival curve, up to the 60th day after randomization, of patients with severe COVID-19 hospitalized and treated with convalescent plasma with the control group; compare the time (in days) of mechanical ventilation and hospital stay between the groups; compare the results with age (above and below the median); compare inflammatory parameters and evaluate the complication rate of plasma transfusion in the intervention group.

**Material e Métodos:** Multicenter, randomized, controlled clinical trial in five hospitals in Brazil between April and December 2020, to assess whether high-dose PCC transfusion can benefit critically ill patients with COVID-19. Critically ill patients hospitalized within 10 days of symptom onset were eligible. The study was designed for a sample of 120 participants. Three daily doses (600 mL each) of CCP transfusion (neutralizing antibody titer  $\geq 64$ ) were added to the standard treatment, for the Intervention group, the Control group did not receive any additional treatment.

**Resultados e Conclusão:** One hundred and ten participants were enrolled and three were subsequently excluded. Of the 107 participants evaluated, 36 were randomized to receive CP and 71 to the control group. The mean age between the groups was  $56 \pm 15$  years (CCP) and  $59 \pm 12$  years

(control). Mortality rates were 22% in the PCC and 25% in the control group (OR 0.84; 95% CI, 0.32-2.25; P = 0.81) at day 30, at the 60-day assessment were 31% (CCP) and 35% (control) (OR 0.81; 95% CI, 0.35-1.86; P = 0.67). The number of days without mechanical ventilation at the 30-day assessment was 12.5 (CCP; range, 0-30) and 12 (control; 0-30; P = 0.82). (CCP; 0-60) and 39 (control; 0-60; P = 0.80). Length of stay was not different between groups (P = 0.43). CCP transfusion had no significant impact on serum inflammatory markers. Addition of high-dose PCC has failed to benefit patients with severe COVID-19.

**Palavras-chave:** Neutralizing antibodies. COVID 19. Coronavirus infections. Passive Immunization. SARS-CoV-2.

**Agradecimentos:** Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Processo nº 20/05367-3)

**Palavras Chave:**

**ID:** 3360

**Área:** Eixo 09 | COVID-19

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Silva, C S d (Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA), Santarém, PA, Brasil), Martinelli, K G (Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), Vitória, ES, Brasil), Paula, V S d (Instituto Oswaldo Cruz (IOC/Fiocruz), Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Villar, L M (Instituto Oswaldo Cruz (IOC/Fiocruz), Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Rodrigues, L L S (Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA), Santarém, PA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** BIOMARCADORES DE ALTERAÇÃO/LESÃO HEPÁTICA E INFLAMAÇÃO EM PACIENTES COM COVID-19 EM USO DE VENTILAÇÃO MECÂNICA INVASIVA E NÃO INVASIVA

**Introdução:** A COVID-19 é uma doença multissistêmica com muitas manifestações clínicas, é comumente associada a distúrbios hepáticos e inflamatórios.

**Objetivo (s):** Analisar ao longo do tempo os biomarcadores de alteração/lesão hepática (MAHs) e inflamação (MIs) em relação ao modo ventilatório.

**Material e Métodos:** Trata-se de um estudo coorte retrospectivo realizado no Hospital Regional do Baixo Amazonas Doutor Waldemar Penna do Pará a partir de dados coletados de prontuários eletrônicos de pacientes que foram internados em decorrência de complicação da COVID-19 nos anos de 2020, 2021 e 2022. Utilizou-se o teste Mann-Whitney considerando um p-valor de 0,05 como significância. A pesquisa foi realizada com aprovação ética (Nº do Parecer 5.332.611) e os dados são referentes aos exames laboratoriais (aspartato aminotransferase (AST), alanina aminotransferase (ALT), gama glutamil transferase (GGT) e fosfatase alcalina (FA) – biomarcadores de danos hepáticos; PCR, D-dímero, SaO2 e linfócitos – biomarcadores de inflamação) realizados durante a admissão hospitalar (D1), aos 7 dias (D7), 14 dias (D14), 21 dias (D21) e 30 dias (D30) de internação.

**Resultados e Conclusão:** Revisaram-se 397 prontuários, destes 132 ficaram internados em 2020, 236 em 2021 e 29 em 2022. Quanto ao gênero, 66,5% (133/397) do sexo masculino. A faixa etária predominante foi de 60 anos ou mais (201/397); 50,7% (201/397) usavam ventilação mecânica invasiva (VMI) e 51,9% (206/397) foram a óbito. A avaliação longitudinal comparativa dos MAHs entre os dois grupos de pacientes, ventilação mecânica invasiva (VMI) e ventilação não invasiva (VNI), demonstrou diferença significativa apenas para AST/TGO no D7 e GGT no D1 estando mais elevado no grupo de VMI ( $p=0,037$ ,  $p=0,046$ ), para os outros MAHs não houve diferença entre os grupos. Quanto aos MIs, a PCR esteve mais elevada no grupo VMI com diferença significativa em todo o acompanhamento longitudinal (D1-D30), o D-dímero mostrou mais elevado no grupo de VMI com diferença significativa no D1 e D7 ( $p=0,000$ ,  $p=0,012$ ), a SaO2 apenas no D1 ( $p=0,024$ ) estando mais diminuída no grupo

VNI. O padrão da contagem de linfócitos, apresentou predominância de linfopenia no grupo VMI, com  $p < 0,05$  em todo o período de internação ao longo do estudo longitudinal. Conclusão: Pacientes graves hospitalizados por COVID-19 em uso de ventilação mecânica invasiva apresentaram alterações significativas nos biomarcadores hepáticos e inflamatórios.

**Palavras-chave:** COVID-19, Fígado, SARS-CoV-2, Ventilação Mecânica

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**



**ID:** 2337

**Área:** Eixo 09 | COVID-19

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Lair, D F (Universidade Federal de Minas Gerais UFMG, Belo Horizonte, MG, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Desenvolvimento e Padronização de um Ensaio Imunoenzimático para Diagnosticar a COVID-19

**Introdução:** O coronavírus causador da Síndrome Respiratória Aguda Grave 2 (SARS-CoV-2) é um novo vírus, que surgiu em Wuhan, província de Hubei na China, no início de dezembro 2019, capaz de causar crises respiratórias leves, moderadas e graves em humanos e, devido a sua alta capacidade de transmissão, rapidamente se tornou uma doença pandêmica, a Coronavirus disease 2019 (COVID-19).

**Objetivo (s):** Desenvolver um teste diagnóstico imunoenzimático de baixo custo e alto desempenho para a detecção da COVID-19.

**Material e Métodos:** Por meio de abordagens de bioinformática, e expressão heteróloga foram triados antígenos provenientes de proteínas estruturais do SARS-CoV-2 para compor o teste sorológico de ELISA. Os antígenos foram validados utilizando-se um painel de amostras de voluntários negativos N: 21 (RT-PCR negativos) e positivos N: 42 (amostras obtidas a partir do 15º dia após o diagnóstico positivo por RT-PCR) no qual, foi avaliada a presença de anticorpos específicos IgA, IgM e IgG anti-SARS-CoV-2. Da mesma forma, foram realizados testes comparativos frente aos kits diagnósticos já comercializados (N: 17 RT-PCR negativos e N: 40 RT-PCR positivos) e a análise da reatividade de anticorpos após a vacinação com os imunizantes CoronaVac (N: 21 voluntários) e AstraZeneca (N: 22 voluntário).

**Resultados e Conclusão:** Os antígenos foram avaliados através das análises de especificidade, sensibilidade e curva ROC. Ensaio de validação da sequência antigênica por expressão heteróloga em E. coli. Fração insolúvel: IgA (ROC: 0,971; SEN: 95,2; ESP: 95,2), IgM (ROC: 0,795; SEN: 53,0; ESP: 100,0), IgG (ROC: 0,994; SEN: 97,0; ESP: 100,0). Fração solúvel: IgA (ROC: 0,995; SEN: 94,9; ESP: 100,0), IgM (ROC: 0,719; SEN: 61,5; ESP: 87,5), IgG (ROC: 0,995; SEN: 97,4; ESP: 100,0). De forma semelhante, o antígeno recombinante demonstrou resultados da reatividade de anticorpos IgA, IgM e IgG anti-Sars-Cov-2, por ELISA, equivalente aos testes sorológicos comerciais (EUROIMMUN, BIOLISA, Allserum, Erbalisa e Labtest). Além de potencial candidato para compor um teste imunoenzimático capaz de apontar a soroconversão considerando anticorpos da classe IgG específicos anti-SARS-CoV-2, após 21 dias da terceira aplicação do imunizante CoronaVac. Além disso, foi desenvolvido uma prova de conceito para um teste imunocromatográfico rápido utilizando o antígeno proteico.

**Palavras-chave:** SARS-CoV-2, coronavírus, proteína recombinante, ELISA, teste diagnóstico.

**Agradecimentos:** CAPES / CNPq / FAPEMIG / CODEMG

**Palavras Chave:**

**ID:** 3105

**Área:** Eixo 09 | COVID-19

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Bento, J d O (SESAP-RN, Natal, RN, Brasil), Andrade , S B d A (SESAP, Natal, RN, Brasil), Gomes, A B G (Sesap, Natal, RN, Brasil), Costa, L G P d (SESAP, Natal, RN, Brasil), Bezerra, H T (SESAP, Natal, RN, Brasil), Almeida, I N d S (SESAP, Natal, RN, Brasil), Maciel, M J C (SESAP, Natal, RN, Brasil), Carvalho, K R S d (SESAP, Natal, RN, Brasil), Modesto, M C M (SESAP, Natal, RN, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** A relevância da vacinação COVID e seus Impactos no RN.

**Introdução:** A pandemia da COVID-19 tem gerado impactos significativos em todo o mundo, exigindo a implementação de estratégias eficazes para conter a disseminação do vírus. A vacinação tem se mostrado uma medida fundamental nesse contexto, contribuindo para a redução de casos graves e óbitos.

**Objetivo (s):** Analisar a efetividade da vacinação contra a COVID-19 no Estado do Rio Grande do Norte (RN), considerando a cobertura vacinal e os resultados obtidos

**Material e Métodos:** Foi realizado um estudo transversal, com base em dados disponibilizados pela Secretaria de Estado da Saúde do RN. Foram coletadas informações sobre as doses de vacinas administradas e a cobertura vacinal em diferentes faixas etárias. Os dados foram analisados estatisticamente para identificar os resultados obtidos e avaliar a efetividade da vacinação.

**Resultados e Conclusão:** Os resultados demonstraram que o RN recebeu um total de 10.446.142 doses de vacinas contra a COVID-19, das quais 8.535.415 doses foram efetivamente administradas. A cobertura vacinal atingiu um patamar de 80%, com variações entre as faixas etárias. Observou-se uma maior adesão à vacinação entre os grupos prioritários, como idosos e profissionais de saúde. A vacinação contra a COVID-19 no RN tem sido efetiva na redução da disseminação do vírus e na proteção da população. A cobertura vacinal alcançada até o momento é satisfatória, porém é necessário continuar estimulando a adesão e ampliando o acesso às vacinas. Ainda há desafios a serem enfrentados, como a cobertura completa das faixas etárias mais jovens e a necessidade de campanhas de conscientização sobre a importância da vacinação. Em suma, a vacinação tem desempenhado um papel fundamental na luta contra a COVID-19 e é essencial que sejam mantidos esforços contínuos para garantir a imunização de toda a população do RN.

**Palavras-chave:** Cobertura vacinal, Covid-19, Vacinas

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 3875

**Área:** Eixo 09 | COVID-19

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Silva, C S (Universidade do Estado do Pará, Ananindeua, PA, Brasil), Silva, M J A (Instituto Evandro Chagas, Ananindeua, PA, Brasil), Marinho, R L (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), Alves, A K (Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), Oliveira, N d S (Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), Frota, C C (Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), Kerr, L R F S (Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), Lima, K V B (Instituto Evandro Chagas, Ananindeua, PA, Brasil), Lima, L N G C (Instituto Evandro Chagas, Ananindeua, PA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** ANÁLISE DE ASSOCIAÇÃO ENTRE POLIMORFISMOS DOS GENES ACE E ACE2 E COVID-19 EM UMA COORTE DE MULHERES EM FORTALEZA, CEARÁ

**Introdução:** A doença do coronavírus 2019 (COVID-19) é uma enfermidade causada pelo agente coronavírus da síndrome respiratória aguda grave 2 (SARS-CoV-2) e afeta principalmente o sistema respiratório, causando um quadro típico de síndrome gripal, embora outros sistemas possam ser acometidos. Nesse sentido, o estado do Ceará, apresentou um elevado número de casos, sendo o maior parte na capital, Fortaleza. Em particular, o bairro “Barra do Ceará” foi afetado diretamente por diversas epidemias que aconteceram no estado. Para investigar como essa doença se desenvolve no hospedeiro, diversos estudos foram desenvolvidos analisando os aspectos clínicos em pacientes, contudo, poucos estudos associam esses dados clínicos aos aspectos genéticos deles.

**Objetivo (s):** Apresentar o perfil epidemiológico de uma coorte de mulheres e a possível associação entre os polimorfismos dos genes ACE (inserção/deleção) e ACE2 (rs961360700, C>T) e condições clínicas.

**Material e Métodos:** Trata-se de um estudo de coorte prospectiva, realizado na Unidade Básica de Saúde Casimiro Filho, localizada na Barra do Ceará. Foram aplicados questionários e coletadas amostras de sangue total, que foram enviadas ao Laboratório de Micobactérias da Universidade Federal do Ceará. Posteriormente, foram realizadas extrações de DNA das amostras coletadas através do kit Invitrogen Purelink® e o DNA extraído foi amplificado através de reação em cadeia da polimerase (PCR) com primers específicos para a detecção do SNP do gene ACE através dos tamanhos obtidos pelos produtos de PCR. Para a detecção dos polimorfismos do gene ACE2, foi realizado sequenciamento de Sanger no Instituto Evandro Chagas em Belém, Pará.

**Resultados e Conclusão:** Apenas 8,43% (7/83) das participantes do estudo relataram a presença de sintomas da COVID-19, onde dessas 57,14% (4/7) relataram positividade em testes para detecção do

SARS-COV-2. Em relação do gene ACE (I/D) foram detectados em 45,8% (38/83) dos participantes o perfil heterozigoto, enquanto em 28,9% apresentaram deleção e 25,3% apresentaram inserção no gene analisado. Nenhuma das participantes analisadas apresentou o alelo mutante (T) do SNP analisado do gene ACE2. A pequena detecção ou a ausência de variantes polimórficas dos genes ACE e ACE2 podem estar associadas ao baixo número de casos, a sintomatologia e a gravidade dos casos dessa coorte investigada. Assim, são necessários mais estudos em outros SNPs desses genes e em outras populações, para identificar o papel dos polimorfismos no agravamento dos casos.

**Palavras-chave:** ACE; ACE2; SNP

**Agradecimentos:** FUNCAP

**Palavras Chave:**

**ID:** 2597

**Área:** Eixo 09 | COVID-19

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Jeronimo, P M C (Fiocruz Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), Aksenon, C F (Fiocruz Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), Costa, T O (Fiocruz Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), do Nascimento Sousa Júnior, J C (Fiocruz Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), Bezerra, J M M (Fiocruz Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), Rodrigues, M S (Fiocruz Rondônia, Porto Velho, RO, Brasil), Miyajima, F (Fiocruz Ceará, Fortaleza, CE, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Fatores de risco associados ao tempo de internação de pacientes com SRAG por COVID-19 no Brasil

**Introdução:** A pandemia de COVID-19 ocasionou um aumento significativo nas internações por Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) no Brasil, com um alto número de casos notificados no OpenDataSUS (n = 2180253). Esse cenário ocasionou superlotação de hospitais, escassez de leitos em UTI e sobrecarga dos profissionais de saúde. Nesse contexto, compreender os fatores associados ao tempo de internação é fundamental na tomada de decisões clínicas e na gestão estratégica dos recursos disponíveis.

**Objetivo (s):** Determinar tendências e fatores de risco que impactem no tempo de internação de pacientes com SRAG por COVID-19 no Brasil. Demonstrar uma possível metodologia, altamente reprodutível, para orientação do manejo de pacientes.

**Material e Métodos:** Foram coletados os dados de SRAG dos anos de 2020 a 2023, na plataforma OpenDataSUS, e filtrados para casos de SARS-CoV-2. Para a simulação estatística, foi usada a função "Modelo Linear Generalizado", do software R, assumindo a distribuição de Poisson como representativa do comportamento da variável dependente "tempo de internação" e estima o seu comportamento para as variáveis, descritas no dicionário de definições da plataforma, com o prefixo "fatores de risco".

**Resultados e Conclusão:** Doença Renal Crônica (RR = 1.213; IC = 1.208-1.218), imunodeficiência (RR = 1.191; IC = 1.185-1.196), Doença Neurológica Crônica (RR = 1.186; IC = 1.182-1.191), Doença Hematológica Crônica (RR = 1.113; IC = 1.11-1.116), Doença Hepática Crônica (RR = 1.109; IC = 1.105-1.114), outra pneumopatia crônica (RR = 1.106; IC = 1.097-1.115), síndrome de Down (RR = 1.043; IC = 1.03-1.056), Diabetes mellitus (RR = 1.043; IC = 1.041-1.045), obesidade (RR = 1.042; IC = 1.033-1.05), Doença Cardiovascular Crônica (RR = 1.034; IC = 1.032-1.036), idade em anos (RR = 1.001; IC = 1.001-1.001), presença de asma (RR = 0.903; IC = 0.899-0.907) e ser puérpera (RR = 0.799; IC = 0.79-0.809). Essa ordem também foi a encontrada como a ordem decrescente de efeito encontrado entre tempo de internação e fatores de risco. Com isso, é possível, reconhecendo a

existência de variáveis não identificadas e que podem limitar esse estudo, ranquear a influência individual de diversos fatores de risco no tempo de internação do paciente. Salienta-se ainda que, embora o efeito da presença de asma e de ser puérpera esteja descrito como fator protetivo e exista artigo concordante com essa conclusão, são necessários mais estudos controlados que melhor descrevam essas variáveis.

**Palavras-chave:** SARS-CoV-2, Modelo Linear generalizado, OpenDataSUS

**Agradecimentos:** Sem financiamento

**Palavras Chave:**



**ID:** 2086

**Área:** Eixo 09 | COVID-19

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Nunes, S L P (Universidade de Pernambuco, Recife, PE, Brasil), França, C A d (Hospital de Ensino Dr. Washington Antônio de Barros – EBSEH/UNIVASF, Petrolina, PE, Brasil), Oliveira, S A d S (Hospital de Ensino Dr. Washington Antônio de Barros – EBSEH/UNIVASF, Petrolina, PE, Brasil), Souza, C D F d (Universidade Federal do Vale do São Francisco, Petrolina, PE, Brasil), Armstrong, A d C (Universidade Federal do Vale do São Francisco, Petrolina, PE, Brasil), Carmo, R F d (Universidade Federal do Vale do São Francisco, Petrolina, PE, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Características clínicas associadas às variantes Gama, Delta, Ômicron e DL.1 do SARS-CoV-2 no estado de Pernambuco entre 2021 e 2022

**Introdução:** Desde o início da pandemia de COVID-19, mais de 687 milhões de casos e 6,9 milhões de mortes foram registrados. Devido à alta taxa de mutação do SARS-CoV-2, variantes têm surgido e podem configurar implicações clínicas e epidemiológicas, além de prejuízos à eficácia das vacinas.

**Objetivo (s):** O objetivo deste estudo foi investigar a associação entre a ocorrência de variantes de preocupação e a necessidade de hospitalização e desfecho clínico de pacientes com COVID-19 no estado de Pernambuco, Brasil.

**Material e Métodos:** Os dados clínicos foram recuperados por meio dos registros da Secretaria de Planejamento e Gestão de Pernambuco e os dados genômicos do SARS-CoV-2 a partir do banco de dados GISAID. Foram incluídos casos confirmados e com dados genômicos de janeiro de 2021 a dezembro de 2022. A classificação dos casos de acordo com as variantes foi realizada por meio de inferência a partir do período de maior circulação das variantes, utilizando pontos de corte acima de 90 e 70% de prevalência para os anos 2021 e 2022, respectivamente. As análises estatísticas foram realizadas no programa JASP v.0.17.1.

**Resultados e Conclusão:** Entre janeiro e junho de 2021, foi detectada prevalência da variante Gama (P.1) superior a 90%. A variante Delta (B.1.617.2, AY.\*), por sua vez, apresentou prevalência acima de 90% durante os meses de setembro a dezembro de 2021. Em seguida, de janeiro a fevereiro de 2022, a variante Ômicron (B.1.1.529, BA.1, BA.1.1, BA.2, BA.4, BA.5) ultrapassou 70% do total de casos de COVID-19. Por outro lado, a variante DL.1 apresentou prevalência acima de 70% entre outubro e novembro de 2022. Diante disso, um total de 163.291 casos de COVID-19 foram incluídos no estudo: 78.191 casos da Gama (47,88%), 7.974 da Delta (4,88%), 68.072 da Ômicron (41,69%) e 9.054 da DL.1 (5,54%). A maioria dos casos de COVID-19 ocorreu em indivíduos do sexo feminino (57,10%), bem como em pessoas entre 20 e 49 anos de idade (56,46%). Os sujeitos infectados pela Gama

apresentaram maior necessidade de hospitalização quando comparados com aqueles infectados pela Ômicron ( $p=0,005$ ). Foi observada uma maior frequência de óbitos durante o período de circulação da variante Gama em comparação com o período de circulação das variantes DL.1 e Ômicron ( $p<0,001$ ). Os achados deste trabalho contribuem para a compreensão da dinâmica de disseminação das variantes e sua associação com características clínicas de indivíduos infectados pelo SARS-CoV-2.

**Palavras-chave:** COVID-19, Gama, Delta, Ômicron, DL.1, hospitalização, óbito

**Agradecimentos:** FACEPE

**Palavras Chave:**

**ID:** 4135

**Área:** Eixo 09 | COVID-19

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Gonçalves, D. J. (Universidade Salvador, Salvador, BA, Brasil), Garcia, A. J. (Universidade Salvador, Salvador, BA, Brasil), Santos, T. A. C. (Universidade Salvador, Salvador, BA, Brasil), Torres, C R O V (Universidade Estadual da Bahia, Salvador, BA, Brasil), Carneiro, G F (Universidade Federal de Segipe, Aracaju, SE, Brasil), Menezes, J E X (Universidade Salvador, Salvador, BA, Brasil), Costa, G. N. O. (Universidade Salvador, Salvador, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Prevalência global de COVID-19 nos sistemas prisionais: uma revisão sistemática com metanálise.

**Introdução:** No início de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou o surto do novo coronavírus 2019-nCoV como uma “emergência de saúde pública de interesse internacional”. Contudo, em se tratando de população encarcerada o risco é muito maior de adquirir doenças infecciosas do que as comunidades externas. Neste contexto, a pandemia provocada pela COVID-19 passou a ser de extrema preocupação tanto no contexto da saúde coletiva quanto nos direitos humanos.

**Objetivo (s):** O objetivo desta pesquisa foi inferir a prevalência global de COVID-19 nas populações encarceradas por meio de uma revisão sistemática com metanálise.

**Material e Métodos:** Realizou-se uma revisão sistemática com metanálise sobre a incidência de COVID-19 nas prisões. O estudo foi realizado de acordo com as recomendações Preferred reporting items for systematic reviews and meta-analyses (PRISMA). As informações sobre COVID-19 na população da Bahia, Brasil foram provenientes de uma pesquisa realizada por este grupo de pesquisa entre junho de 2020 a março de 2021. As informações foram provenientes de artigos selecionados nas seguintes bases: Pubmed, Lilacs, BVS e Elsevier's Novel Coronavirus Information. Os descritores utilizados, de acordo com Medical Subject Headings (MeSH), foram “COVID-19”, “SARS-COV-2”, “Prison” e “Jails”. A prevalência foi calculada a partir de dados extraídos dos artigos. Posteriormente foi realizada uma análise de subgrupos por continente de origem do estudo.

**Resultados e Conclusão:** Foram triados 1.583 trabalhos, sendo que 68 artigos completos foram analisados, dos quais 19 foram incluídos nesta revisão sistemática. Além destes foi incluído os achados sobre infectados por COVID-19 na população da Bahia, pesquisa realizada previamente pelo nosso grupo, totalizando 20 estudos adicionados na etapa da metanálise. A maior quantidade é proveniente dos Estados Unidos da América, total de 8 estudos, seguido por Brasil, com três estudos. A prevalência global de COVID-19 na população encarcerada, que foi de 16% (I.C. 95%,15-17). a heterogeneidade global foi de  $I^2 = 99,98\%$  ( $p < 0,001$ ). Para os subgrupos só foi possível calcular para o continente

americano,  $I^2 = 99,96$  ( $p < 0,001$ ). Os achados desta metanálise demonstram que há uma prevalência global de COVID-19 nos sistemas prisionais de 26%. Há uma variação geográfica considerável quando se leva em conta as dimensões continentais e elas podem ser explicadas por variáveis culturais e de implementação de políticas públicas regionais.

**Palavras-chave:** COVID-19; populações encarceradas; metanálise; prisões.

**Agradecimentos:** CNPQ

**Palavras Chave:**

**ID:** 2088

**Área:** Eixo 09 | COVID-19

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Nunes, S L P (Universidade de Pernambuco, Recife, PE, Brasil), França, C A d (Hospital de Ensino Dr. Washington Antônio de Barros – EBSEH/UNIVASF, Petrolina, PE, Brasil), Rocha, G D (Universidade de Pernambuco, Recife, PE, Brasil), Oliveira, S A d S (Hospital de Ensino Dr. Washington Antônio de Barros – EBSEH/UNIVASF, Petrolina, PE, Brasil), Freitas, M R (Universidade Federal do Vale do São Francisco, Petrolina, PE, Brasil), Andrade, L V d (Universidade Federal do Vale do São Francisco, Petrolina, PE, Brasil), Wallau, G d L (Instituto Aggeu Magalhães – FIOCRUZ Pernambuco, Recife, PE, Brasil), Paiva, M H S (Universidade Federal de Pernambuco, Recife, PE, Brasil), Souza, C D F d (Universidade Federal do Vale do São Francisco, Petrolina, PE, Brasil), Armstrong, A d C (Universidade Federal do Vale do São Francisco, Petrolina, PE, Brasil), Carmo, R F d (Universidade Federal do Vale do São Francisco, Petrolina, PE, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Associação entre a ocorrência de sintomas e infecção pelas variantes Delta e Ômicron do SARS-CoV-2

**Introdução:** Variantes de preocupação (VOCs) são linhagens do SARS-CoV-2 relacionadas a alterações na transmissibilidade, gravidade ou eficácia de vacinas. Ainda há evidências escassas na literatura a respeito de como as características clínicas estão associadas às VOCs.

**Objetivo (s):** Dentro desse contexto, o objetivo deste trabalho foi investigar a relação entre a ocorrência de sintomas e as VOCs Delta e Ômicron em pacientes com COVID-19.

**Material e Métodos:** Amostras de swab nasofaríngeo, provenientes da VIII Gerência Regional de Saúde de Pernambuco, foram coletadas e armazenadas no Laboratório Multiusuário de Pesquisa do HU/UNIVASF entre agosto de 2021 e março de 2022. Os dados sociodemográficos e clínicos foram obtidos por meio do formulário de notificação registrado no banco de dados da Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco. O diagnóstico de COVID-19 foi confirmado por RT-qPCR utilizando sistema de sondas TaqMan para os alvos virais E, ORF e N. As amostras positivas com ciclo de threshold inferior a 27 foram sequenciadas por meio da plataforma Miseq Illumina com o kit Miseq V3. Foram incluídas nas análises, as amostras identificadas como Delta (B.1.617.2, AY.\*) ou Ômicron (B.1.1.529, BA.\*). As análises estatísticas foram realizadas no programa JASP v.0.17.1.

**Resultados e Conclusão:** Um total de 316 amostras (157 Delta e 159 Ômicron) foram incluídas no estudo. Foi observada uma maior frequência de indivíduos assintomáticos no grupo infectado pela Ômicron ( $p=0,004$ ;  $OR= -1,030$ ;  $IC\ 95\% = [-1,836- -0,283]$ ), bem como uma maior ocorrência de distúrbios olfativos ( $p=0,004$ ;  $OR= 1,018$ ;  $IC\ 95\% = [0,266-1,827]$ ) e distúrbios gustativos ( $p<0,001$ ;  $OR=$

1,227; IC 95%= [0,539-1,966]). Por outro lado, verificou-se associação entre a ocorrência de coriza ( $p=0,017$ ; OR= 0,566; IC 95%= [0,093-1,042]), cefaleia ( $p=0,010$ ; OR= 0,610; IC 95%= [0,142-1,083]) e mialgia ( $p<0,001$ ; OR= 1,411; IC 95%= [0,635-2,272]) com os casos infectados pela variante Delta. Os achados deste trabalho contribuem para a compreensão dos sintomas associados às VOCs Delta e Ômicron em indivíduos com COVID-19.

**Palavras-chave:** COVID-19, sintomas, variantes de preocupação, Delta, Ômicron

**Agradecimentos:** Fundação de Amparo à Ciência e Tecnologia de Pernambuco (FACEPE), Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco (SES-PE), Hospital de Ensino Dr. Washington Antônio de Barros - EBSERH/UNIVASF

**Palavras Chave:**

**ID:** 2089

**Área:** Eixo 09 | COVID-19

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** RODRIGUES-NETO, J F (UFRN, NATAL, RN, Brasil), TEIXEIRA, D G (UFRN, NATAL, RN, Brasil), CUNHA, D C S (UFRN, NATAL, RN, Brasil), JERONIMO, S M B (UFRN, NATAL, RN, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Genetic diversity of SARS-CoV-2 Spike Glycoprotein in Rio Grande do Norte, Brazil

**Introdução:** COVID-19 emerged in China and rapidly expanded around the globe. The rapid spread resulted in the emergence of several mutations that led to the development of new SARS-CoV-2 variants and, consequently, new difficulties in combating the infection, once these new variants are able to escape immunity elicited by previous natural infection and/or vaccine immunization. Five variants circulated in Brazil (Zeta, Gamma, Alfa, Delta, and Omicron), altering the dynamics of confirmed cases and deaths.

**Objetivo (s):** Thus, this study aimed to evaluate the dynamics of the infection by SARS-CoV-2 by applying immunoinformatics and epitope prediction among all variants circulating in Rio Grande do Norte, Brazil.

**Material e Métodos:** The epidemiological data was obtained from the Secretary of State for Public Health of Rio Grande do Norte repository. From GISAID, we obtained and analyzed 1257 SARS-CoV-2 spike glycoprotein sequences that were clustered using the CD-HIT method, setting 99.0% identity as cutoff. Representative sequences from each cluster were used for T and B cell epitopes prediction by the NetMHCII, NetMHCIIpan 4.0, NetMHCpan 4.1, NetCLT, IEDB, BCEPred, and Ellipro servers. The IL-10PRED, INFepitope, IL-6PRED, IL-4PRED, PIP-EL, and PRE-AIP servers were utilized to analyze the in silico cytokine secretion.

**Resultados e Conclusão:** In Rio Grande do Norte State, the COVID-19 occurred in three waves, the first one caused by the wild-type lineages, while the second and third by Gamma and Omicron, respectively. The Spike protein sequences were classified into five clusters based on their similarity. Cluster 0 is composed of Wild-type, Zeta and Delta lineages; Cluster 1 contains all Gamma sequences; Cluster 2 and 3 are composed of Omicron and its sub-lineages; and Cluster 4 contains a few sub-lineages of Delta. By comparing the unique predicted epitopes from each cluster we observed that Cluster 0 possessed the fewest unique epitopes; Cluster 1 exhibited variability, primarily for CD8+T epitopes; Cluster 2 exhibited a greater number of unique epitopes; Clusters 3 and 4 exhibited a decreasing pattern of unique epitopes. Overall, the clusters were able to evoke pro- and anti-inflammatory profiles, which may explain the peaks and valleys in the number of confirmed cases and

deaths. Thus, an immunoinformatics strategy coupled with genomic surveillance could be utilized to comprehend the diverse outcomes of SARS-CoV-2 variants during the COVID-19 pandemic.

**Palavras-chave:** Immunoinformatic; SAR-CoV2; Variants; Epitope prediction

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**



**ID:** 3625

**Área:** Eixo 09 | COVID-19

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Freitas, M G (Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** O impacto da pandemia de COVID-19 no consumo de álcool pela população brasileira e seus desfechos

**Introdução:** Durante a pandemia de COVID-19, a população mundial precisou mudar sua forma de se relacionar e viver em sociedade. Com o isolamento social, houve também mudança em relação aos hábitos da população, tais como prática de exercício física, alimentação e consumo de bebidas alcoólicas.

**Objetivo (s):** Compreender o impacto da pandemia de COVID-19 no consumo abusivo de bebidas alcoólicas pela população brasileira e o desfecho na mortalidade.

**Material e Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo ecológico. Foram utilizados dados públicos do Sistema Único de Saúde para formar um panorama sobre o consumo de bebidas alcoólicas durante da pandemia de COVID-19. O consumo abusivo de bebidas alcólicas foi investigado nas bases do Sistema de Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas por Inquérito Telefônico – VIGITEL no período de 2018 a 2020. Também foram trabalhados dados de mortalidade provenientes do Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM) por Transtornos mentais devido ao consumo de álcool, no período de 2018 a 2021.

**Resultados e Conclusão:** Os dados do VIGITEL demonstram aumento do consumo abusivo de bebidas alcoólicas (consumo de 4 ou mais doses em mulheres e 5 ou mais doses entre homens numa mesma ocasião), entre 2018 e 2020. O consumo abusivo em mulheres passou de 11,0% em 2018 para 16,0% em 2020. Entre homens, essa proporção passou de 26,0% para 26,6%. Os dados de mortalidade apontam que houve aumento da mortalidade por transtornos mentais e comportamentais devido ao consumo de álcool a partir de 2020 passando de 6.445 óbitos em 2019 para 8.530 óbitos em 2020, patamar que se manteve em 2021 com 8.830 óbitos por essas causas. São necessários novos estudos de prevalência de consumo de bebidas alcoólicas e consumo abusivo de bebidas alcoólicas para verificar a dimensão do impacto da pandemia de COVID-19 nos padrões de consumo pela população brasileira. A Pesquisa Nacional de Saúde 2024 poderá trazer mais informações quanto ao padrão de consumo na população brasileira e se esse aumento se sustentou após 4 anos do início da Pandemia de COVID-19.

**Palavras-chave:** COVID-19, Consumo de bebidas alcoólicas

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 3881

**Área:** Eixo 09 | COVID-19

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Ladeia-Andrade, S (Instituto Oswaldo Cruz/Fiocruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Scopel, K K G (Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, MG, Brasil), Tibiriçá, S H C (Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, MG, Brasil), Renhe, D C (Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, MG, Brasil), Johansen, I C (Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), Campinas, SP, Brasil), de Matos, H J (Centro Universitário do Estado do Pará (CESUPA), Belém, PA, Brasil), Olegário, H C (Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, MG, Brasil), Baraky, H A C (médica autônoma, Juiz de Fora, MG, Brasil), Bezerra, S R (Centro de Referência em Tuberculose Policlínica Cardoso Fontes, Manaus, AM, Brasil), Nepomuceno, G K C (Centro de Referência em Tuberculose Policlínica Cardoso Fontes, Manaus, AM, Brasil), de Freitas, M J S (Centro Universitário do Estado do Pará (CESUPA), Belém, PA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Papel coadjuvante da Bacillus Calmette-Guérin (BCG) na eficácia da vacinação contra a Covid-19 – avaliação da produção de anticorpos neutralizantes anti-SARS-CoV-2 por ensaio clínico randomizado controlado

**Introdução:** A BCG estimula a produção de citocinas pró-inflamatórias, notadamente IL-1 $\beta$ , por mononucleares (imunidade treinada), podendo ajudar a proteger, além da tuberculose grave, de infecções inespecíficas, inclusive respiratórias. Estudos ecológicos e modelagens questionaram um possível papel protetor na Covid19.

**Objetivo (s):** Avaliamos se a BCG teria papel coadjuvante na eficácia das vacinas anti-Covid19, por um ensaio clínico randomizado comparando placebo x BCG quanto à resposta de anticorpos neutralizantes (AcN) anti-SARS-CoV2 antes e após a 1ª e 2ª doses vacinais.

**Material e Métodos:** Adultos voluntários de Juiz de Fora-MG(264), Belém-PA(99) e Manaus-AM(195) nunca infectados nem vacinados contra a Covid19 foram submetidos a: D0\_alocação randômica no grupo placebo(G1) ou BCG(G2), entrevista e pesquisa de anticorpos IgG totais, AcN e citocinas pró-inflamatórias-CPI (IL-1 $\beta$ , IFN, IL-6, IL-10, TNF- $\alpha$ ); D60\_entrevista e pesquisa pareada ao D0 de CPI; DV (pré-1a dose), P1 (pós-1a dose) e P2 (pós-2a dose)\_entrevista e pesquisa de IgG total e AcN; Se Sintomas\_seguimento clínico remoto. Os grupos foram comparados quanto à produção de citocinas no D60 em relação ao D0, presença e intensidade da resposta de AcN pós 1ª e 2ª doses da vacina anti-SARS-CoV2, evolução clínica de infectados e efeitos adversos da BCG.

**Resultados e Conclusão:** 558 voluntários foram recrutados em mai-jun21:273 do G1 e 285 do G2. Houve maiores níveis médios de IL-1 $\beta$  e maior frequência de IFN no D60 em relação ao D0 no G2 e

não no G1. A frequência de AcN em níveis protetores foi significativamente maior no P1 e no P2 que no D0, mas sem diferença entre os grupos. Em nenhum dos grupos houve diferença significativa entre a frequência de AcN no P1 versus P2. Quanto à intensidade da resposta, os grupos também não diferiram no percentual médio de neutralização no P1 ( $G1=61.4\pm 31.4\%$  e  $G2=61.2\pm 30.9\%$ ;  $p=0.952$ ) e no P2 ( $G1=90.4\pm 16.3\%$  e  $G2=89.5\pm 14.5\%$ ;  $p=0.577$ ). Também o quantitativo de AcN foi similar nos grupos após o P1 ( $G1=271.964\pm 277.586$  e  $G2=256.674\pm 261.364$ ;  $p=0.618$ ) e, no P2, foi ainda mais elevado no G1 ( $567.016\pm 210.607$ ) que no G2 ( $517.527\pm 225.256$ ;  $p=0.030$ ). Não houve graves reações adversas à BCG. Conclusão: A BCG foi capaz de provocar imunidade treinada, mas a hipótese de intensificação da resposta de AcN pós 1ª e 2ª doses da vacina anti-Covid19 não se confirmou. Ação coadjuvante da BCG na evolução clínica da Covid19 entre vacinados não se descarta e está em análise. Revacinação de adultos com BCG mostrou-se segura.

**Palavras-chave:** BCG, SARS-CoV2, Covid19, vacina

**Agradecimentos:** Inova/Fiocruz, PNI, BioManguinhos

**Palavras Chave:**

**ID:** 3116

**Área:** Eixo 09 | COVID-19

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Andrade, I d L (UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA, Viçosa, MG, Brasil), Senra, R L (Universidade Federal de Viçosa, Viçosa, MG, Brasil), Pacheco Monteiro, L C (Universidade Federal de Viçosa, Viçosa, MG, Brasil), de Oliveira Mendes, T A (Universidade Federal de Viçosa, Viçosa, MG, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Reatividade de anticorpos contra proteína N de SARS-CoV-2 em pacientes com doenças autoimunes e em tratamento com anticorpo monoclonal

**Introdução:**

**Objetivo (s):** O objetivo geral desta projeto foi o acompanhamento da soroprevalência de anticorpos IgM e IgG detectados utilizando como antígeno a proteína N de SARS-CoV-2 em pacientes com doença autoimune em tratamento com anticorpo monoclonal em clínica privada, antes e após vacinação contra COVID-19. Avaliação a soroprevalência de IgM e IgG contra proteína N de SARS-CoV-2 em pacientes com doença autoimune em tratamento com anticorpo monoclonal que não foram previamente infectados pelo vírus; Avaliação e comparação dos níveis de anticorpos IgM e IgG em pacientes com doença autoimune sob tratamento com anticorpos monoclonais e indivíduos controle após a vacinação com as vacinas CoronaVac, Oxford-AstraZeneca e Pfizer-BioNTech;

**Material e Métodos:** Para avaliação da soroprevalência, foram coletadas amostras de sangue de indivíduos em tratamento para doenças autoimunes, entre elas artrite reumatoide e espondilite anquilosante e em uso de anticorpos monoclonais (n=116). Estes indivíduos foram divididos nos seguintes grupos: infectados, não infectados, vacinados e não vacinados. A técnica de ELISA utilizando anticorpo secundário anti-IgM e anti-IgG foi utilizada para mensurar o nível de anticorpos em cada grupo de pacientes.

**Resultados e Conclusão:** Neste estudo, analisando o resultado do ELISA, foi observado uma maior concentração de IgM nos indivíduos com artrite reumatoide e espondilite anquilosante do que indivíduos controles com doença autoimune antes da primeira dose da vacina, independente do fabricante. Além disso, esses maiores níveis de IgM foram também presentes nos indivíduos com doença autoimune vacinados com a primeira dose, independentemente do tipo de vacina. Todas as amostras do grupo controle ficaram abaixo do ponto de corte de absorbância (cut off= 0,4872). Portanto, tais resultados sugerem que pode haver diferenças de níveis bases de resposta imune contra o vírus e resposta imune induzida por vacina em indivíduos com doença autoimune. Novos estudos devem ser realizados para aprofundar no entendimento destas diferenças e se elas influenciam o resto de infecção ou

desenvolvimento de doença grave, bem como, se afetam a eficácia vacinal de induzir uma resposta protetiva. Tais análises poderão auxiliar no entendimento do comprometimento do sistema imunológico nestes pacientes, bem como auxiliar no desenvolvimento de vacinas mais adequadas e eficientes.

**Palavras-chave:** Palavras-chave: Doença autoimune. Anticorpos monoclonais. Imunogenicidade. COVID19. Soroprevalência.

**Agradecimentos:** CAPES; CNPQ

**Palavras Chave:**

**ID:** 3890

**Área:** Eixo 09 | COVID-19

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** JUSTO, A M (UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO, PETROLINA, PE, Brasil), GONÇALVES, R F (UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO, PETROLINA, PE, Brasil), ARAÚJO, R T C D A (SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE PETROLINA, PETROLINA, PE, Brasil), ROCHA, E S O C (SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE PETROLINA, PETROLINA, PE, Brasil), LEITE, M D S (UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO, PETROLINA, PE, Brasil), DOS SANTOS, L P D L (UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO, PETROLINA, PE, Brasil), DE SOUZA, A C A (UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO, PETROLINA, PE, Brasil), NASCIMENTO, T S (UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO, PETROLINA, PE, Brasil), DO BOMFIM, A F (UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO, PETROLINA, PE, Brasil), NASCIMENTO, B X (UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO, PETROLINA, PE, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE DURANTE A EPIDEMIA DE COVID-19 EM PETROLINA-PE

**Introdução:** O perfil epidemiológico brasileiro é composto por doenças infecciosas, causas externas e condições crônicas. A COVID-19 é uma condição aguda que alterou o perfil epidemiológico e a rotina da atenção primária no Brasil.

**Objetivo (s):** Avaliar a oferta de cuidados à população que enfrentou condições agudas e crônicas durante a epidemia da COVID-19.

**Material e Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo desenvolvido a partir de projeto interinstitucional para o enfrentamento da COVID-19 em Petrolina-PE. O cenário foi uma Unidade Básica de Saúde (UBS) do bairro Antônio Cassimiro, Petrolina-PE. Os dados de produção das ações e serviços de saúde ofertados à população adscrita foram coletados dos sistemas de informação (DATASUS/IBGE/e-SUS), no período de 2019-2022, por instrumento estruturado. Após a coleta, os dados foram armazenados em planilha eletrônica do Microsoft Excel® Professional Plus 2016. Os dados foram analisados por estatística descritiva. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa/CISAM/UPE, PARECER 5.839.349, de 26/12/2022.

**Resultados e Conclusão:** No período 2019-2022, foram atendidas pela UBS 50.537 pessoas, excluindo-se os dados dos sintomáticos respiratórios. Estes atendimentos foram registrados apenas no setor de vigilância epidemiológica da secretaria de saúde de Petrolina. Em média, mais da metade dos atendimentos foi para pessoas do sexo feminino (64,2%) e quase metade dos atendidos (47,4%) pertencia ao grupo etário de 20-49 anos. Nesses quatro anos, os percentuais médios de atendimentos às condições agudas e crônicas foram de 45,8% e 54,2% respectivamente. Entretanto, em 2019, as

condições agudas representaram 56,5% do cuidado ofertado pela UBS. Em 2020, 2021 e 2022, a condição aguda teve uma redução de 41,1%, 11,0% e 25,1%, respectivamente, em relação a 2019. Conclusão: No presente estudo, uma redução de atendimento às condições agudas de saúde foi observada durante o período da epidemia de COVID-19 que precisa ser compreendida.

**Palavras-chave:** COVID-19. Atenção Primária à Saúde. Gestão de Serviços de Saúde.

**Agradecimentos:** Agência Financiadora: Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde, Edital PET-Saúde: Gestão e Assistência 2022/2023 (SGTES/MS).

**Palavras Chave:**



**ID:** 3635

**Área:** Eixo 09 | COVID-19

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** de Araújo, J S T (EERP-USP, Ribeirão Preto, SP, Brasil), Ramos, A C V (EERP-USP, Ribeirão Preto, SP, Brasil), Berra, T Z (EERP-USP, Ribeirão Preto, SP, Brasil), Moura, H S D (EERP-USP, Ribeirão Preto, SP, Brasil), Silva, R V d S (EERP-USP, Ribeirão Preto, SP, Brasil), Rosa, R J (EERP-USP, Ribeirão Preto, SP, Brasil), Alves, Y M (EERP-USP, Ribeirão Preto, SP, Brasil), do Nascimento, M C (UNIFAL, Alfenas, MG, Brasil), Arcêncio, R A (EERP-USP, Ribeirão Preto, SP, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Fatores associados à adesão populacional à vacina contra a COVID-19 na fase crítica da pandemia no Brasil: Resultados do projeto “TERMÔMETRO SOCIAL COVID-19”

**Introdução:** O Brasil foi impactado substancialmente pela pandemia da COVID-19 e, ao longo da crise, desafios ocorreram para estimular a adesão populacional à vacina. O projeto Termômetro Social acompanhou esse movimento na população desde o surgimento da crise sanitária da COVID-19, e pôde inferir sobre os fatores que influenciaram a adesão aos imunizantes.

**Objetivo (s):** Identificar fatores associados à adesão à vacina contra a COVID-19 na população residente do Brasil no primeiro ano da implantação dos imunizantes.

**Material e Métodos:** Estudo transversal, realizado na modalidade on-line (autoaplicado) e off-line (entrevista com a população vivendo em situação de vulnerabilidade social), no período de outubro de 2021 a agosto de 2022. A população foi composta por pessoas residentes no Brasil, com idade igual ou superior a 18 anos, utilizando a técnica snow ball para recrutamento dos participantes. Foi utilizado modelo de regressão de Poisson com variância robusta para identificação de variáveis associadas ao desfecho de interesse.

**Resultados e Conclusão:** Foram recrutados 677 participantes provenientes das cinco macrorregiões do Brasil. A maioria dos participantes era do sexo masculino (57,5%), referiram cor da pele preta/parda (57,6%), eram solteiros(as), divorciados(as), desquitados(as) ou separados(as) judicialmente (67%), viviam em situação de vulnerabilidade social (54,2%), sem rendimento familiar mensal (30,1%), e informaram possuir alguma religião (75,7%). Confiar na eficácia e segurança do imunobiológico aumentou 1,23 vezes a probabilidade de tomar a vacina. Ter religião diminuiu em 4% a probabilidade de aceitar a vacina, e utilizar as redes sociais para buscar informações aumentou em 1,05 vezes a probabilidade de se vacinar. Este estudo possibilitou conhecer fatores que direcionaram o comportamento da população residente no Brasil no primeiro ano da implantação da vacina contra a COVID-19. No primeiro momento, a disponibilidade da vacina foi priorizada para profissionais de saúde,

idosos e portadores de doenças crônicas não transmissíveis, em seguida para os demais grupos da população.

**Palavras-chave:** COVID-19; Vacinas; Pandemia; hesitação vacinal

**Agradecimentos:** Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP) Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES)

**Palavras Chave:**

**ID:** 2100

**Área:** Eixo 09 | COVID-19

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Casais-Moreira, P M M (Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA, Brasil), Castro, C R d S (Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA, Brasil), Alves, A C (Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Epidemiologia da Síndrome Inflamatória Multissistêmica Pediátrica temporalmente associada ao SARS-CoV-2 no Nordeste Brasileiro

**Introdução:** O SARS-CoV-2, novo coronavírus, foi identificado em 2019, na cidade de Wuhan (China), causando uma doença denominada de COVID-19. No Brasil, os casos cresceram exponencialmente, no qual o Nordeste apresentou-se como a região com o 2º maior número de casos do país. A maioria dos pacientes cursa com sintomas brandos, entretanto, pode-se observar uma síndrome hiperinflamatória, com envolvimento de múltiplos órgãos, em associação ao SARS-CoV-2. No público pediátrico, esta condição tem sido denominada como Síndrome Inflamatória Multissistêmica Pediátrica (SIM-P).

**Objetivo (s):** Descrever as características epidemiológicas da SIM-P, temporalmente associada ao SARS-CoV-2, no Nordeste brasileiro.

**Material e Métodos:** Trata-se de um estudo ecológico, sobre os casos de SIM-P, associada ao SARS-CoV-2, durante pandemia de COVID-19, em 2020 e 2021 nos estados do Nordeste brasileiro. Os dados foram obtidos através dos boletins epidemiológicos emitidos pela Secretaria de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde e Secretarias Estaduais de Saúde. Os dados foram tabulados e analisados no Microsoft Excel. As variáveis categóricas foram expressas pelas frequências relativas e absolutas. Realizou-se também o cálculo dos indicadores epidemiológicos.

**Resultados e Conclusão:** Até 5 de junho de 2021, foram confirmados 271 casos de SIM-P, nos 9 estados do Nordeste. Dentre os estados com maiores números de casos confirmados para a COVID-19, destacam-se o Ceará e Bahia, responsáveis por 45,4% dos casos de SIM-P na região. Em relação à análise do coeficiente de prevalência, a maior taxa foi observada em Alagoas (4,29/1000 hab.) e menor no Piauí (0,2/1000 hab.). Já ao que se refere ao coeficiente de letalidade e mortalidade, estes apresentaram-se de forma expressiva nos estados da Paraíba (27,3%) e Alagoas (9,8 óbitos/100.000 habitantes), respectivamente. O conhecimento sobre a epidemiologia da SIM-P, compreensão sobre a patogênese do SARS-CoV-2 e seu mecanismos de ação são essenciais para o fortalecimento da atenção à saúde do público pediátrico e o consequente controle das taxas de morbidade e mortalidade dessa doença associada ao SARS-CoV-2.

**Palavras-chave:** Infecção pelo SARS-CoV-2; COVID-19; Inflamação; Pediatria.

**Agradecimentos:** Equipe de Especialização em Microbiologia da Faculdade de Farmácia da UFBA.

**Palavras Chave:**

**ID:** 3381

**Área:** Eixo 09 | COVID-19

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Fava, W S (Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, Brasil), Bandeira, L d M (Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, Brasil), Demarchi, L H F (Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, Brasil), Gonçalves, C C M (Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, Brasil), Gasparoto, A L D B (Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, Brasil), Oliveira, S M d V L d (Fundação Oswaldo Cruz, Campo Grande, MS, Brasil), Dallacqua, R P (Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, Brasil), Paggi, G M (Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, Brasil), Motta-Castro, A R C (Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, Brasil), Lorenz, A P (Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, Brasil), Venturini, J (Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Enhancing Local Genomic Surveillance of SARS-CoV-2 in Mato Grosso do Sul, Central Brazil: Collaborative Insights from University and Public Healthcare Services

**Introdução:** Collaborative insights often emerge from the collective efforts of diverse stakeholders who contribute unique perspectives, data, and experiences, leading to a more comprehensive and holistic understanding of specific subjects or issues. Within the context of the COVID-19 pandemic, collaborative insights shed light on the lessons learned and knowledge gained through the joint work of universities and healthcare services in implementing genomic surveillance of SARS-CoV-2 in Brazil.

**Objetivo (s):** This study presents data from a local genomic surveillance network for SARS-CoV-2 in Mato Grosso do Sul (MS), Brazil, comprising the Federal University of Mato Grosso do Sul and the State Health Secretariat of MS, covering the period from 2020 to 2022.

**Material e Métodos:** A total of 371 samples of SARS-CoV-2 positive cases were subjected to Whole Genomic Sequencing using the Ion GeneStudioS5 platform (Thermo Fisher Scientific, USA) or the MinION platform (Oxford Nanopore Technologies) between May 2020 and November 2022.

**Resultados e Conclusão:** In the three years of genomic surveillance, 43 SARS-Cov-2 lineages were identified, and it was possible to observe a change in the predominance of lineages over time. In 2020 only five lineages were identified (B.1.1.28, N.4, B.1.1.33, B.1.1.44, P.2), and P.2 lineage was the most abundant. In 2021 five lineages were also identified (B.1.1.28, P.1, P.2, A.2.5.2, and P.1.2), with P.1 lineage becoming more abundant. Finally, in 2022 the Omicron Variant of Concern accounted for 100% of the evaluated samples and was classified into 36 sub lineages grouped into 11 major groups, with

the BA.2 group being the most prevalent, followed by the BA.1 group and the BA.5 group. Even bordering two countries, Bolivia and Paraguay, changes in the genomic profile of MS over the years have followed a similar pattern to the rest of Brazil. Taken together, institutional collaboration played a pivotal role in the regionalization of the sequencing process, ensuring timely access to surveillance information in line with the principles of the Unified Health System. Moreover, this collaborative effort proved crucial in developing human resources and facilitating streamlined decision-making among managers.

**Palavras-chave:** Covid-19, SARS-CoV-2, Genomic Surveillance

**Agradecimentos:** Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso do Sul (Projeto FUNDECT 71/015.984/2022). Laboratórios De Campanha para o Diagnóstico de Covid-19 (Rede Vírus/MCTI/FINEP)

**Palavras Chave:**

**ID:** 2614

**Área:** Eixo 09 | COVID-19

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Sarges, K M L (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Costa, F P (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), dos Santos, E F (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), da Silva, R (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Cantanhede, M H D (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Silva, A L S d (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Henriques, D F (Instituto Evandro Chagas, Ananindeua, PA, Brasil), Viana, G M R (Instituto Evandro Chagas, Ananindeua, PA, Brasil), Falcão, L F M (Universidade Estadual do Pará, Belém, PA, Brasil), Vallinoto, A C R (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), dos Santos, E J M (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Associação do polimorfismo IFNG +874T/A com a susceptibilidade a COVID-19 sintomática

**Introdução:** Os pacientes hospitalizados por COVID-19 apresentam níveis elevados de diversas citocinas, entre as quais se destacam o fator de necrose tumoral (TNF) e o interferon-gama (IFN $\gamma$ ) como importantes mediadores para o desenvolvimento de um quadro inflamatório denominado Síndrome da Tempestade de Citocinas. Polimorfismos de nucleotídeo único (SNPs) regulam a expressão dessas citocinas, tornando a genética do hospedeiro um fator chave no prognóstico da COVID-19.

**Objetivo (s):** O presente estudo teve como objetivo analisar a associação dos polimorfismos TNF -308G/A e IFNG +874T/A com a COVID-19.

**Material e Métodos:** Amostras de 222 indivíduos foram genotipadas por PCR em tempo real para os polimorfismos TNF -308G/A (rs1800629) e IFNG +874T/A (rs2430561). Comparamos as frequências dos polimorfismos na população de Belém obtidas através de estudos anteriores à pandemia (CG: TNF -308G/A, n=497; IFNG +874T/A, n=397) com grupo de pacientes diagnosticados com COVID-19 (CoV, n=222), além de uma comparação entre os subgrupos de pacientes com COVID-19 não grave (n=150) e grave (n= 72).

**Resultados e Conclusão:** Não encontramos diferença significativa entre as frequências genotípicas e alélicas de TNF -308G/A nos grupos analisados, porém, tanto a frequência do genótipo de alta expressão (TT) ( $p=0,003$ ; OR: 2,325; IC 95%: 1,315-4,028) quanto do alelo T ( $p=0,001$ ; OR: 1,531; IC 95%: 1,186-1,968) do polimorfismo IFNG +874T/A foram significativamente maiores no grupo COVID-19 do que no grupo controle, não havendo diferenças entre os subgrupos de pacientes não graves e graves. O alelo T de IFNG +874T/A (rs2430561) está associado com a suscetibilidade a COVID-19 sintomática. Este SNP é um potencial biomarcador molecular preditivo para populações genéticas suscetíveis a COVID-19 sintomática.

**Palavras-chave:** COVID-19; polimorfismos; IFNG; TNF

**Agradecimentos:** Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES); Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq)

**Palavras Chave:**



**ID:** 3639

**Área:** Eixo 09 | COVID-19

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Franco Sobral, L (Fiocruz Mato Grosso do Sul, Paulista, PE, Brasil), Barros, É L (Fiocruz Brasília, Ipojuca, PE, Brasil), Amaral, A V S A (Universidade Federal do Rio de Janeiro, Recife, PE, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** O crescimento dos indicadores hospitalares como consequência do Novo Coronavírus: Uma discussão sob o ponto de vista econômico do Brasil

**Introdução:** Devido à globalização e ao conseqüente aumento da população mundial, os agentes causadores de doenças passaram a circular muito mais rapidamente, tendo em vista maior descolamento populacional entre territórios e ocasionalmente maior potencial de exposição à novas doenças, demandando assim, gerenciamento e operacionalização de soluções desafiadoras aos sistemas de saúde do Brasil e do mundo, para o enfrentamento de novas epidemias, como por exemplo o Novo Coronavírus - COVID-19, que foi classificado como Emergência em Saúde Pública e posteriormente foi denominado como Pandemia, bem como, gerou um impacto orçamentário de grande relevância global.

**Objetivo (s):** O presente estudo teve como objetivo descrever sob a perspectiva econômica em saúde o impacto do novo Coronavírus nos indicadores hospitalares.

**Material e Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo, de caráter quantitativo que utilizou como base de dados para extração dos indicadores a plataforma TABNET/DATASUS do Ministério da Saúde. Foram selecionadas as variáveis relacionadas ao número de internações, média de permanência hospitalar, óbitos absolutos e taxa de mortalidade relativa a outras doenças virais pelo CID, e utilizados os intervalos de tempo referentes aos meses de janeiro, fevereiro, março, abril e maio dos anos de 2019 e 2020 para fins comparativos.

**Resultados e Conclusão:** Em 2020 houve um aumento significativo de 5,5% na média de internações em relação a 2019, quanto a média de permanência temos uma média geral de 5,6 dias por paciente, de janeiro a maio de 2019 e se somadas todas as regiões 28 dias. No mesmo período para o ano de 2020 o país registrou uma média de permanência de 6,22 dias e um total de 31 dias. Houve aumento no número de óbitos em 2020 de 139% se comparado ao ano anterior. A taxa de mortalidade por outras doenças virais de janeiro a maio de 2019, aponta maior expressão nas regiões sudeste 1,06 e sul 1,56, já para o ano de 2020 houve um crescimento exponencial para todas as regiões do país, sendo as regiões norte 21,36, nordeste 23,39 e sudeste 9,31. Diante dos argumentos apresentados, é notório que o Brasil ainda tem muito a melhorar no que diz respeito ao enfrentamento de emergências em

saúde pública, tendo em vista que a verba federal destinada ao combate do Novo Coronavírus, que soma apenas 2% do Produto Interno Bruto (PIB) do país, quando em países europeus chegam a 17%, tendo em vista que o aumento nos indicadores, no ano de 2020, ocorreu devido à pandemia do COVID-19.

**Palavras-chave:** COVID-19; Economia na saúde; Subfinanciamento do SUS.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 2619

**Área:** Eixo 09 | COVID-19

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** CARVALHO, K L H (SESAB, TEIXEIRA DE FREITAS, BA, Brasil), SOUSA, R B D S (CIEVS - BAHIA, TEIXEIRA DE FREITAS, BA, Brasil), RAMALHO, E C (SMS TEIXEIRA DE FREITAS, TEIXEIRA DE FREITAS, BA, Brasil), DINIZ, D R (SESAB, SALVADOR, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** COVID19 NAS PRISÕES: ESTRATÉGIAS DE ENFRENTAMENTO A UM SURTO

**Introdução:** Implicado em todas as mudanças sociais que a pandemia trouxe, os gestores/poderes necessitaram repensarem políticas e ações de mitigação de danos frente ao Covid19 nas Unidades Prisionais (UP). Ficou evidente a vulnerabilidade de certos grupos populacionais, dentre eles a População Privada de Liberdade (PPL). Estima-se que 1 pessoa contaminada nesse ambiente contamine até 10 pessoas (SANCHEZ, 2020). E, ainda que medidas tenham sido tomadas, o país logrou a segunda colocação mundial dos casos de COVID-19 na PPL (DEPEN, 2020).

**Objetivo (s):** Frente à problemática exposta, o presente relato visa expor as estratégias de enfrentamento a um surto da COVID-19 em uma unidade prisional, e o cuidado à população prisional e expor o perfil de acometidos nessa unidade.

**Material e Métodos:** Retrata o enfrentamento a um surto de COVID-19 vivenciado em um presídio brasileiro. A UP abarca detentos do sexo feminino e masculino é composta por equipe de saúde multidisciplinar e recebe detentos nos diversos regimes corretivos. O recorte temporal para análise do evento foi do mês 06 de 2020 ao fim do mês 08 de 2020. O diagnóstico foi executado coleta de material nasofaringe e análise pelo RT-PCR. Os dados analisados foram retirados de planilhas paralelas e do sistema de Gerenciamento e Análise Laboratorial – GAL sendo, portanto, de fontes secundárias.

**Resultados e Conclusão:** Foram 526 contaminados na PPL durante o surto, sendo seu pico em agosto. Ao ser identificado pactuou-se: Segregação de detentos em áreas vagas conforme sintomas e confirmação diagnóstica; ampla testagem com testes moleculares; garantia de insumos, medicação sintomática e transporte de amostras pelo ente estadual; disponibilização de leito retaguarda e fluxos de exames de imagem pelo ente municipal, bem como transporte via Serviço de Atendimento Móvel de Urgência. O perfil de contaminados foi de internos (75,6%, n=464) em detrimento de servidores (24,4%, n=62), do sexo masculino (94,1%, n=495) todos com síndrome gripal leve a qual não evoluiu para Síndrome Respiratória Aguda Grave ou óbito. Todos os pavilhões foram afetados com o surto com uma taxa de positividade de 68,4% da unidade. Condições permissivas ao desencarceramento foram estimuladas no período pandêmico. O enfrentamento nessa unidade prisional somente foi exitoso devido a essa política, uma vez que foi possibilitado o rodizio e isolamento dos detentos. Além disso,

ações integradas Saúde e Justiça, município e estado, favoreceram uma ação coordenada e desfechos sem óbitos.

**Palavras-chave:** Covid19; Prisão; Surto; Pandemia

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 3133

**Área:** Eixo 09 | COVID-19

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Proença, R (Departamento de Emergências em Saúde Pública / Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), Marques, V L S (CIEVS Rio / Prefeitura do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Duarte, B H (Departamento de Emergências em Saúde Pública / Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), Barreira Filho, E B (Departamento de Emergências em Saúde Pública / Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), Ribeiro, C (CIEVS-Rio / Prefeitura do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Garcia, M H d O (Departamento de Emergências em Saúde Pública / Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Perfil dos surtos de COVID-19 em Área Programática do Município do Rio de Janeiro em 2022

**Introdução:** COVID-19 foi a maior Emergência de Saúde Pública que o mundo enfrentou nesses últimos anos. O Município do Rio de Janeiro (MRJ) é dividido em dez Áreas Programáticas (AP), e cada uma dessas APs possui uma Unidade de Resposta Rápida (URR) para investigar e acompanhar junto ao Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde (CIEVS) a ocorrência de surtos. A AP 3.2 se localiza na zona norte do MRJ, com 23 bairros, uma extensão territorial de cerca de 44 km<sup>2</sup>, e 581.536 habitantes.

**Objetivo (s):** Descrever as características dos surtos de COVID-19 que ocorreram em uma AP no MRJ em 2022

**Material e Métodos:** Realizou-se um estudo descritivo. Os dados foram coletados na rotina de trabalho da URR da AP3.2 junto ao CIEVS e Secretaria Municipal de Saúde do MRJ. São considerados surtos a ocorrência de pelo menos 3 casos de síndrome gripal ou óbitos, no mesmo ambiente fechado ou semifechado com vínculo epidemiológico, considerando a data de início de sintomas. As variáveis utilizadas na análise foram: local e data de notificação, e sexo e idade dos pacientes que fizeram parte dos surtos.

**Resultados e Conclusão:** No ano de 2022 foram notificados e acompanhados 66 surtos de COVID-19 envolvendo 490 pacientes. Os locais mais frequentes de ocorrência de surtos foram Escolas (56%), Instituições de Longa Permanência (ILPI) (18%) e Hospitais (12%). A maioria ocorreu nos meses de janeiro (23%), maio (29%), junho (20%) e novembro (21%). Os pacientes eram em sua maioria do sexo feminino (67%), 8% eram menores que 10 anos, 18% de 10 e 19 anos, 8% de 19 a 34 anos, 38% de 35 a 59 anos, e 16% de 60 e 84 anos, e 12% com 85 anos ou mais. Ocorreram 4 óbitos entre os pacientes dos surtos acompanhados, sendo 3 no hospital municipal da área e 1 em ILPI. É de suma importância para a atuação da Vigilância em Saúde manter ações de resposta rápida para identificação

oportuna e investigação epidemiológica minuciosa dos surtos para acompanhamento efetivo da situação de saúde local e implementação de medidas eficientes de controle situacional e prevenção de novos casos e óbitos.

**Palavras-chave:** COVID-19; Surto; Vigilância em Saúde.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 3645

**Área:** Eixo 09 | COVID-19

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** SOARES, J P S (Centro Universitário Luterano de Manaus, MANAUS, AM, Brasil), CHAGAS, E C S (Fundação de Vigilância em Saúde do Amazonas Dra Rosemary Costa Pinto, MANAUS, AM, Brasil), FERREIRA, F A S (Faculdade Estácio Amazonas, MANAUS, AM, Brasil), PACÍFICO, E M S S (Fundação de Vigilância em Saúde do Amazonas Dra Rosemary Costa Pinto, Manaus, AM, Brasil), ALENCAR, R B (Fundação de Vigilância em Saúde do Amazonas Dra Rosemary Costa Pinto, Manaus, AM, Brasil), FIGUEIRA, E A G (Fundação de Vigilância em Saúde do Amazonas Dra Rosemary Costa Pinto, Manaus, AM, Brasil), CASTRO, D B (Fundação de Vigilância em Saúde do Amazonas Dra Rosemary Costa Pinto, MANAUS, AM, Brasil), RAMOS, T C A (Fundação de Vigilância em Saúde do Amazonas Dra Rosemary Costa Pinto, MANAUS, AM, Brasil), SIMÕES, R C (Fundação de Vigilância em Saúde do Amazonas Dra Rosemary Costa Pinto, MANAUS, AM, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** DISPENSAÇÃO DE MEDICAMENTOS ANTIMALÁRICOS DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19

**Introdução:** A pandemia de COVID-19 trouxe sérias preocupações no que se refere ao programa de controle da malária, incluindo a dispensação de insumos.

**Objetivo (s):** Este trabalho teve o objetivo de avaliar a dispensação de medicamentos antimaláricos no município de Manaus (AM) nos dois primeiros anos da pandemia de COVID-19 (2020 e 2021).

**Material e Métodos:** O estudo foi realizado utilizando dados coletados do Sistema de Insumos Estratégicos (SIES) do Ministério da Saúde. Foram contabilizados o quantitativo de comprimidos dos medicamentos, que foram expressos em frequência absoluta, e sua variação percentual anual avaliada em comparação ao mesmo período do respectivo ano anterior, por meio dos dados da relação de saídas de materiais por requisitante no SIES.

**Resultados e Conclusão:** Foi observada redução de 13,3% na dispensação dos medicamentos no ano de 2020 e aumento de 18,5% em 2021, quando comparados aos respectivos anos anteriores. O mês de março de 2020 foi o mês que obteve a maior aumento na variação percentual (114,2%) em relação ao mesmo período do ano anterior, enquanto em 2021 foram os meses de janeiro (60,0%), março (95,0%), maio (124,8%) e agosto (105,0%). No ano de 2020, apenas o medicamento Artemeter+Lumefantrina 20mg+120mg teve aumento de dispensação (17,3%), enquanto a Cloroquina 150 mg, Primaquina 15 mg e Primaquina 5 mg tiveram redução de 9,3%, 16,0% e 18,5%, respectivamente. Já no ano de 2021, o medicamento Artemeter+ Lumefantrina 20mg+120mg foi o único que teve redução (-58,0%), enquanto os demais tiveram aumento, com a Primaquina 5 mg tendo

aumento mais representativo (53,0%), enquanto a cloroquina 150 mg, o menor aumento (9,0%). A maior dispensação de medicamentos em 2020 ocorreu de outubro a dezembro, enquanto em 2021, ocorreu em março, maio e agosto. A cloroquina, bastante visada na pandemia, teve aumentos significativos de dispensação, em relação aos mesmos períodos do respectivo ano anterior, nos meses de março (500.000,0%), abril (501.000,0%) e agosto (380.000,0%) de 2020; e, janeiro (63,6%), março (200,0%), maio (144,4%) e agosto (97,3%) de 2021. Informações sobre a dispensação de medicamentos visam colaborar para que providências sejam tomadas no fortalecimento da gestão desses insumos, de forma que a gestão de medicamentos não seja negligenciada na ocorrência desta e de outras pandemias que possam vir a surgir.

**Palavras-chave:** Malária; Cloroquina; Primaquina.

**Agradecimentos:** Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas - FAPEAM

**Palavras Chave:**



**ID:** 3646

**Área:** Eixo 09 | COVID-19

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** TEIXEIRA, K S (FIOCRUZ RONDÔNIA , Porto Velho, RO, Brasil), Oliveira, G S (FIOCRUZ RONDÔNIA, PORTO VELHO, RO, Brasil), Silva, A M P d (FIOCRUZ RONDÔNIA, PORTO VELHO, RO, Brasil), Roca, T P (FIOCRUZ RONDÔNIA, PORTO VELHO, RO, Brasil), Queiroz, J A d S (FIOCRUZ RONDÔNIA, Porto Velho, RO, Brasil), Vieira, D S (FIOCRUZ RONDÔNIA, Porto Velho, RO, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Avaliação dos Casos de Infecção Intradomiciliar por SARS-CoV-2 no Estado de Rondônia

**Introdução:** Foi observado que os ambientes domiciliares favorece a transmissão do SARS-CoV-2, tornando assim os grupos familiares suscetíveis ao contágio do mesmo.

**Objetivo (s):** Avaliar os Casos de Infecção Intradomiciliar por SARS-CoV-2 no Estado de Rondônia

**Material e Métodos:** O estudo foi realizado no Laboratório de Virologia Molecular FIOCRUZ/RO em colaboração com ILMD/FIOCRUZ/AM e centros de referência para COVID-19. As amostras foram coletadas pela técnica de swab nasofaríngeo e os dados epidemiológicos e rastreamento familiar foram obtidos de bancos de dados eletrônicos e endereços residenciais. O RNA viral foi extraído usando Kit comercial e a carga viral foi determinada por Multiplex One-Step RT-qPCR. Triagem para variantes de SARS-CoV-2 foi realizado, um multiplex para variantes Alfa, Beta e Gama, o segundo ensaio para Delta e o terceiro ensaio para Ômicron. As amostras com Ct  $\leq$  25 foram sequenciadas usando NGS (Illumina). Análise de mutação, software Pangolin, Next Clade e Outbreak. Análise filogenética as sequências GISAID foram alinhadas com as obtidas no estudo usando o algoritmo MAFFT e o software Rv4.0.3 para análise estatística

**Resultados e Conclusão:** 1405 indivíduos com diagnóstico molecular para SARS-CoV-2 foram analisados, entre junho de 2021 a novembro de 2022, sendo identificadas 53 famílias, totalizando 117 participantes do estudo. A taxa de ataque secundário foi de 8,32%, no qual os indivíduos apresentaram idade média de 38 anos, sendo 55% do sexo masculino. Os casos de infecção intradomiciliar foram distribuídos em vinte municípios do estado, no qual a capital Porto Velho liderou o número de casos. A variante Delta liderou o nº de casos com 45%, seguido da Ômicron com 44% e Gama com 11% dos casos. 11,32% das famílias apresentaram infecção com subvariantes diferentes. Na sintomatologia houve predominância de tosse, dor de cabeça, febre, dor de garganta e coriza, e em menor proporção, distúrbios olfativos e gustativos e dispneia. Além disso, 8% dos indivíduos foram assintomáticos. 6% das famílias apresentaram comorbidades e todos os indivíduos do estudo evoluíram para cura. 77% havia tomado pelo menos uma dose da vacina e 23% dos indivíduos não tinham tomado nenhuma

dose. O estudo mostra a importância da vigilância genômica do SARS-CoV-2, onde os casos de infecção domiciliar influenciam na sua disseminação e a vacinação se apresenta como um importante fator de proteção.

**Palavras-chave:** infecção intradomiciliar

**Agradecimentos:** Laboratório de Virologia Molecular FIOCRUZ/RO e FAPERO.

**Palavras Chave:**

**ID:** 2623

**Área:** Eixo 09 | COVID-19

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Rocha, V (Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – Campus Integrado de Manufatura e Tecnologias (SENAI-CIMATEC); Instituto Gonçalo Moniz, Fiocruz-BA, Salvador, BA, Brasil), Moura, D (Instituto Aggeu Magalhães, Fiocruz-PE, Recife, PE, Brasil), de Oliveira, S A A (Instituto Aggeu Magalhães, Fiocruz-PE, Recife, PE, Brasil), Ponte, V S (Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – Campus Integrado de Manufatura e Tecnologias (SENAI-CIMATEC), Salvador, BA, Brasil), da Silva, V L (Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – Campus Integrado de Manufatura e Tecnologias (SENAI-CIMATEC), Salvador, BA, Brasil), Soares, M B P (Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – Campus Integrado de Manufatura e Tecnologias (SENAI-CIMATEC); Instituto Gonçalo Moniz, Fiocruz-BA, Salvador, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Development of an isothermal Reverse Transcriptase – Recombinase Polymerase Amplification (RT-RPA) to detect SARS-CoV-2

**Introdução:** The gold standard diagnostics for COVID-19 is the RT-qPCR. However, the RT-qPCR is expensive and requires specialized human resources to execute and analyze the results. Since COVID-19 is a fast-spreading disease, a large number of tests has been necessary for disease control. Therefore, easy and fast-executable tests are needed for COVID-19.

**Objetivo (s):** To develop a prototype of a molecular diagnostic test based on the isothermal PCR Recombinase Polymerase Amplification (RPA) for COVID-19.

**Material e Métodos:** RPA primers and FAM-containing probes were designed to target the nucleoprotein (N) of SARS-CoV-2 (Wuhan strain), based on the literature data and sequence alignments. Protocol optimizations were performed with the aim to reduce reagent use and improve the detection. In vitro transcription (IVT) was performed to produce mRNA encoding the N protein using a EcoRV-linearized pET21a vector. Thirty-three clinical samples from the Molecular Diagnostic Laboratory of SENAI CIMATEC were used for test validation. All reactions were performed at 42° C for 30 minutes in QuantiStudio1.

**Resultados e Conclusão:** First, the manufacturing protocol for RPA was optimized. The reaction final volume was reduced from 50 to 10 µL, and the sample volume was doubled, which reduced sample dilution by 10-fold, improving the detection. mRNA encoding N protein produced by IVT was detected as low as 1 pg/reaction. The reverse transcriptase (RT)-RPA standardized presented 60% of sensitivity and 100% of specificity in human swab samples previously characterized by RT-qPCR. The RT-RPA false negative results were associated with samples presenting a RT-qPCR(Ct) median of 32, while the

RT-RPA true positive results were associated with a lower RT-qPCR(Ct) median equal to 24. The RT-RPA shown in this work presented low sensibility, despite the detection at picogram levels of IVT-produced mRNA, but high specificity to clinical samples. Thus, RT-RPA can be a promising alternative for high-cost molecular tests due to its faster, easier, and cheaper performance than the conventional methods.

**Palavras-chave:** Diagnostics. Reverse transcriptase-recombinase polymerase amplyfication. COVID-19. SARS-CoV-2

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 2880

**Área:** Eixo 09 | COVID-19

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** ROCHA, K S D (SESAB/SUVISA/DIVEP, SALVADOR, BA, Brasil), NUNES, A D F C (SESAB/SUVISA/DIVEP, SALVADOR, BA, Brasil), SANTOS, F D S L (SESAB/SUVISA/DIVEP, SALVADOR, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** A IMPORTÂNCIA DO BANCO DE DADOS PARALELO NA CAPTAÇÃO PRECOCE DAS MORTES MATERNAS POR COVID-19 NA BAHIA NOS ANOS 2020 E 2021.

**Introdução:** A pandemia de COVID-19 afetou toda a sociedade, mas é inegável que alguns grupos tenham sofrido com uma carga extra sendo as repercussões distintas. Mudanças anatômicas, fragilidades e alterações hormonais durante a gestação, tornaram gestantes e puérperas suscetíveis a infecções e morte pelo vírus SARs-CoV-2. Neste estudo avaliamos o emprego do Sistema de Gerenciamento de Informações (SGI), aplicativo criado pela Vigilância Epidemiológica do Estado da Bahia, como ferramenta de vigilância complementar ao Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM), selecionando variáveis relacionadas à gravidez e ao puerpério dos óbitos de Mulheres em Idade Fértil – MIF.

**Objetivo (s):** Detectar a ocorrência de óbitos maternos por COVID-19, que não foram notificados no Sistema de Informações sobre Mortalidade – SIM, através do banco de dados paralelo SGI, qualificando os óbitos maternos no SIM.

**Material e Métodos:** Estudo retrospectivo realizado no estado da Bahia entre os anos pandêmicos de 2020 e 2021. Foram utilizadas análises de banco de dados paralelo para buscar óbitos maternos não declarados no SIM, através do aplicativo SGI. A população do estudo incluiu mulheres em idade fértil (10 a 49 anos), gestantes e puérperas, que morreram por causas maternas relacionadas a Covid-19. Os dados foram atualizados em 15/05/2023, sujeitos a alterações.

**Resultados e Conclusão:** O estudo se propôs a identificar os óbitos maternos por COVID-19 que não haviam sido declarados ou notificados na base do Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM), aperfeiçoando e qualificando o Sistema de Informações de Mortalidade e melhorando o indicador de proporção de óbitos maternos investigados oportunamente. Foram encontrados nos anos de 2020 e 2021 um total de 91 óbitos maternos por Covid-19, sendo 22 óbitos em 2020 e 69 óbitos em 2021. A experiência evidenciou a importância do trabalho da gestão estadual na criação de um aplicativo exclusivo para notificação de óbitos maternos por Covid-19 e na condução de ações para qualificação desses óbitos, permitindo o conhecimento do perfil de mortalidade materna nos anos pandêmicos de

2020 e 2021, bem como, a definição de medidas de prevenção e elaboração de recomendações e evitabilidade dos mesmos.

**Palavras-chave:** Mortalidade Materna, Covid-19, Sistema de Informações sobre Mortalidade, Sistema de Gerenciamento de Informações, Banco de dados paralelo.

**Agradecimentos:** Diretoria de Vigilância Epidemiológica (DIVEP), Superintendência de Vigilância em Saúde (SUVISA), Secretaria de Saúde do Estado da Bahia (SESAB), Governo do Estado da Bahia.

**Palavras Chave:**

**ID:** 3397

**Área:** Eixo 09 | COVID-19

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Rosa, R J (Universidade de São Paulo, Ribeirao Preto, SP, Brasil), Ferezin, L P (Universidade de São Paulo, Ribeirao Preto, SP, Brasil), Moura, H S D (Universidade de São Paulo, Ribeirao Preto, SP, Brasil), Berra, T Z (Universidade de São Paulo, Ribeirao Preto, SP, Brasil), Arcêncio, R A (Universidade de São Paulo, Ribeirao Preto, SP, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** FATORES ASSOCIADOS AO RISCO AUTOPERCEBIDO FRENTE A INFECÇÃO PELA COVID-19 NO BRASIL

**Introdução:** A pandemia da COVID-19 causou impactos imensuráveis na vida e saúde das pessoas em todo o mundo, e nortearam às percepções de risco da população quanto à adesão as medidas de contenção e das políticas públicas para evitar a transmissibilidade da COVID-19.

**Objetivo (s):** Identificar os fatores associados ao risco autopercebido de infecção pela COVID-19 na população geral brasileira.

**Material e Métodos:** Estudo transversal, descritivo e analítico com levantamento de dados via websurvey. A pesquisa foi realizada com indivíduos brasileiros, com idade igual ou superior a 18 anos. Quanto ao desenho amostral, o estudo se baseou numa amostragem por conveniência, utilizando a técnica bola de neve. Realizou-se regressão logística, sendo a variável dependente o “risco autopercebido de desenvolver doença grave ou complicações caso seja infectado pela COVID-19” e como variáveis independentes: Idade, sexo, renda mensal e sintomas.

**Resultados e Conclusão:** Participaram do estudo 2.962 pessoas, sendo 68,3% mulheres, 60.7 % raça branca, 81.0% com ensino superior completo, com idade média de  $45.5 \pm 15,3$  anos. Identificou-se por meio da regressão logística que pessoas com doenças crônicas não transmissíveis apresentaram maiores chances (OR: 4,33; IC95%: 3,50 – 5,39) do risco autopercebido de desenvolver doença grave ou complicações caso se infectassem com a COVID-19. Aquelas que relataram fazer o uso de máscara (OR: -0,02; IC95%: 0,01-0,03) e com doenças crônicas não transmissíveis (OR: 0,59; IC95%: 0,35-0,98) apresentaram menos chances do risco autopercebido de desenvolver doença grave ou complicações caso se infectassem com a COVID-19. Os achados permitiram evidenciar associação entre as variáveis clínicas e de adesão às medidas de proteção com o risco autopercebido de desfechos desfavoráveis frente à infecção pela COVID-19. A percepção de risco é socialmente determinada e associada aos comportamentos de controle e disseminação da COVID-19. Dessa forma, a conscientização e mecanismo que mitiguem aspectos autopercebidos negativos são imprescindíveis no combate a futuras pandemias.

**Palavras-chave:** COVID-19; Pandemia; Doenças Crônicas Não Transmissível, percepção de risco.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**



**ID:** 2887

**Área:** Eixo 09 | COVID-19

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Araujo, A K M e (Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), Tavares, K M d A P (Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), Barbosa, P P L (Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), Alencar, C H (Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Fatores associados aos óbitos por COVID-19 com coinfeção bacteriana no Ceará, no período de 2020 a 2022.

**Introdução:**

**Objetivo (s):** Identificar os fatores associados ao óbito por COVID-19 com coinfeção bacteriana no estado do Ceará, em 2020-2022.

**Material e Métodos:** Estudo transversal analítico baseado em dados secundários do Sistema de Informação de Mortalidade (SIM) do Ceará, de 2020 a 2022. As variáveis independentes foram: sexo, faixa etária, cor da pele, estado civil, escolaridade, local de ocorrência e faixa etária. A variável dependente foi a situação do óbito por COVID-19: sem coinfeção bacteriana ou coinfectado. Foi considerado óbito por COVID-19 quando na declaração de óbito COVID-19 aparecia como causa básica ou condição contribuinte para a morte. A análise bivariada foi realizada pelo teste do qui-quadrado de Pearson. Foram calculadas as razões de prevalência (RP) e respectivos intervalos de confiança de 95% por meio do Stata 15.1. Assumiu-se um erro de 5%.

**Resultados e Conclusão:** Houve 211.777 óbitos no Ceará, destes 32.094 (15,1%) foram por COVID-19. A coinfeção bacteriana foi registrada em 8.679 (27,0%) dos óbitos. Houve associação entre COVID-19 e coinfeção bacteriana em todas as faixas etárias analisadas ( $p < 0,001$ ) e maior risco na faixa  $\leq 50$  anos (RP: 1,37; IC95%: 1,29-1,45) e redução significativa da prevalência com o aumento da idade. Os divorciados apresentaram uma RP=1,37 (IC95%: 1,26-1,48), maior prevalência de óbitos coinfectados também foi identificada entre os solteiros (RP: 1,13; IC95%: 1,07-1,19) e nos casados (RP: 1,16; IC95%: 1,10-1,21) quando comparados aos viúvos. Por outro lado, pessoas com escolaridade  $\geq 12$  anos apresentaram RP=1,60 (IC95%: 1,50-1,71). A maior prevalência de óbitos por COVID-19 com coinfeção se deu nas pessoas que foram hospitalizadas (RP: 9,73; IC95%: 7,67-12,35) quando comparadas aos óbitos ocorridos em domicílio. Não houve associação estatística significativa para sexo ou cor da pele. Pessoas mais jovens apresentaram maior mortalidade e como consequência ser solteiro e casado, normalmente, são pessoas mais jovens estas variáveis podem estar correlacionadas. Ainda, maior escolaridade pode indicar maior poder aquisitivo, fato intimamente relacionado à internação em estabelecimentos hospitalares privados. Diante disso, sugere-se que o

maior tempo de exposição a infecções intra-hospitalares na população mais jovem e de maior escolaridade pode ser a causa da maior mortalidade.

**Palavras-chave:** COVID-19; Infecções Bacterianas; Vigilância Epidemiológica; Causas de Morte; Estudos Transversais

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 2888

**Área:** Eixo 09 | COVID-19

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Araujo, A K M (Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), Tavares, K M A P (Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), Barbosa, P P L (Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), Alencar, C H (Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Perfil das infecções bacterianas em óbitos por covid-19 no estado do Ceará, de 2020 a 2022

**Introdução:**

**Objetivo (s):** Descrever as infecções bacterianas associadas aos óbitos por covid-19 no estado do Ceará, no período de 2020 a 2022.

**Material e Métodos:** Estudo transversal descritivo dos óbitos de covid-19 (B34.2) coinfectados com infecções bacterianas. Foi considerado um óbito por covid aqueles onde covi-19 estava presente na causa básica ou nas demais linhas da declaração de óbito. Os dados foram obtidos do Sistema de Informação de Mortalidade (SIM) do Ceará. Foram calculadas as frequências absolutas e relativas as diversas etiologias, utilizando-se o programa Stata 15.1.

**Resultados e Conclusão:** Ocorreram 211.777 óbitos, destes 32.094 (15,1%) tiveram diagnóstico de covid-19. A coinfeção bacteriana ocorreu em 8.679 (27,0%) dos óbitos. A causa etiológica de maior frequência foi de outras septicemias (A41) (7718; 88,90%), subdividida em especificadas e não especificadas (A41.8 e A41.9) (7672; 88,40%), seguida da septicemia estreptocócica (86; 0,99%), septicemia por estafilococos (31; 0,36%), gram-negativos (11; 0,13%), anaeróbios (4; 0,05%). A segunda causa com maior destaque foram as pneumonias bacterianas não classificadas em outra parte (J15) (3412; 39,31%), no entanto, foi registrado apenas um caso de pneumonia por Streptococcus pneumoniae e não houve registro de outros agentes etiológicos. Outras causas de óbito identificadas foram: abscesso de pulmão e do mediastino (6 óbitos; 0,07%), o piotórax (5 óbitos; 0,06%). Não foram registradas causas etiológicas referentes à bronquite aguda devido à Haemophilus influenzae e estreptococos. Os agentes bacterianos Klebsiella pneumoniae e Pseudomonas aeruginosa foram mencionados em 4 (0,05%) e 2 (0,02%) óbitos, respectivamente. Ressalta-se, ainda, que a causa infecção bacteriana de localização não especificada se deu em 61 óbitos (0,70%). Observou-se que a causa mais frequente de coinfeção bacteriana com covid-19 foram as septicemias não especificadas e a pneumonia bacteriana não classificada, o que dificulta a definição e estratificação pelos agentes etiológicos. Dentre as septicemias especificadas, houve um predomínio das estreptocócicas, gram-positivas, nas causas investigadas.

**Palavras-chave:** COVID-19; Infecções Bacterianas; Vigilância Epidemiológica; Causas de Morte

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 2889

**Área:** Eixo 09 | COVID-19

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** ARAUJO, A K M E (Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), TAVARES, K M D A P (Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), BARBOSA, P P L (Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), ALENCAR, C H (Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Padrões espaciais dos óbitos por COVID-19 coinfectados por infecções bacterianas no estado do Ceará, de 2020 a 2022

**Introdução:** Em cenários de pandemia, a análise espacial pode subsidiar a tomada de decisão dos gestores, a partir da identificação de padrões espaciais relativos ao impacto de óbitos associados à doença além de identificar quais variáveis podem contribuir para essa distribuição.

**Objetivo (s):** Caracterizar a distribuição espacial dos óbitos por COVID-19 com coinfecção bacteriana no estado Ceará, no período de 2020 a 2022 e identificar clusters de maior risco.

**Material e Métodos:** Trata-se de um estudo ecológico de análise espacial cujas unidades de análise foram os 184 municípios do estado do Ceará. Foi utilizado os dados do Sistema de Informação de Mortalidade (SIM) onde a COVID-19 (B34.2) aparece como causa básica ou associada por município de residência. Os dados populacionais foram obtidos do DATASUS. A análise de autocorrelação espacial se deu pelo programa TerraView 4.2.2, os mapas foram elaborados no programa ArcGIS 9.2.

**Resultados e Conclusão:** Houve 32.094 óbitos por COVID-19 no Ceará entre os anos 2020 a 2022, e destes, 8.679 (27,0%) tiveram coinfecção bacteriana. A formação dos principais clusters foi localizada na região metropolitana de Fortaleza, no litoral norte, na região central, bem como na região norte e ao sudoeste do estado. Os maiores coeficientes de mortalidade foram do município de Tauá, localizado no Centro-Sul com 145,12/100.000 hab., em Fortaleza, no litoral central, com 138,49/100.000 hab. e em Moraújo localizado ao norte do estado, com 135,85/100.000 hab. O menor coeficiente se deu no município de Missão Velha 11,24/100.000 hab. na região sul. O índice local de Moran mostrou autocorrelação espacial estatisticamente significativa (Baixo-Baixo) de óbitos por coinfecção bacteriana e COVID-19 em municípios nas regiões norte e sul. Os clusters mais significativos com altos coeficientes de mortalidade estavam localizados na região metropolitana de Fortaleza, no litoral norte, na região norte e no sudoeste do estado. A análise espacial nos mostrou dois municípios outliers Baixo-Alto, na região norte e um na região metropolitana. Houve também dois municípios outliers Alto-Baixo na região norte e um na região sul do Ceará. Há uma marcada heterogeneidade espacial na distribuição

dos óbitos por coinfeção bacteriana e COVID-19. As regiões mais afetadas foram sudoeste, nordeste e norte do estado do Ceará.

**Palavras-chave:** COVID-19; Infecções Bacterianas; Análise Espacial

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 2634

**Área:** Eixo 09 | COVID-19

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Jeronimo, P M C (Fiocruz Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), Aksenon, C F (Fiocruz Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), Neto, R D L (Fiocruz Pernambuco, Recife, PE, Brasil), Miyajima, F (Fiocruz Ceará, Fortaleza, CE, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Exclusões evolutivas no genoma do SARS-CoV-2 como tendências de assinatura para adequação e adaptação viral

**Introdução:** Os coronavírus são uma família de grandes vírus de RNA, com potencial de infectar e se espalhar entre humanos e animais. Entre eles, o SARS-CoV-2, causador da COVID-19, foi inicialmente identificado em dezembro de 2019. Ao longo do tempo, o vírus passou por processos evolutivos nos quais foram observadas deleções em regiões genômicas específicas. Embora essas deleções possam ter um impacto negativo na capacidade viral, algumas delas persistem e se disseminam, sugerindo vantagens adaptativas para a evolução viral.

**Objetivo (s):** Explorar o potencial da perda de nucleotídeos como assinatura genética marcante durante a evolução do SARS-CoV-2, assim como a tendência de adaptação e reformulação evolutiva.

**Material e Métodos:** Genomas representativos de alta qualidade ( $n = 5.116.266$ ) foram obtidos do banco de dados GISAID EpiCoV. A seleção das sequências foi realizada com base no parâmetro 'QC status = good' do programa Nextclade CLI v.2.4.0. A correlação entre a variação dos nucleotídeos e o tempo foi analisada por meio do coeficiente de correlação de Spearman ( $\rho$ ).

**Resultados e Conclusão:** Uma diminuição gradual do tamanho das sequências durante todo o tempo de análise foi observada, evidenciando a perda de elementos ao longo da evolução natural do SARS-CoV-2. Os dados demonstraram uma correlação fraca e negativa ( $-0,31$ ; intervalo de confiança de 95% [IC]:  $-0,31$ ;  $-0,31$ ) com um nível de significância de 0,1%. Os eventos de deleção em todo o genoma permitiram identificar genes específicos com elevada entropia (ORF1ab, S, ORF7a, ORF8 e N) e padrões diferentes no genoma ao longo do tempo. Deleções genéticas são um mecanismo pouco explorado de diversidade genética, mas podem ajudar a entender a função de genes considerados não essenciais. Em vírus, as deleções podem ter efeitos variados. Em proteínas acessórias como ORF3a e ORF8 do SARS-CoV-2, as deleções estão relacionadas a menor virulência e infecções mais leves. Embora não sejam essenciais para a replicação viral, os genes acessórios influenciam a disseminação e infectividade do vírus. Deleções em proteínas estruturais, como a proteína Spike, geralmente ocorrem em regiões específicas e estão associadas a maior capacidade de transmissão. Essas deleções fazem parte da evolução do vírus e influenciaram o surgimento de novas variantes. Estudos mais abrangentes

são necessários para entender melhor como as proteínas virais perdem elementos, mantendo ou melhorando sua função.

**Palavras-chave:** SARS-CoV-2, GISAID, deleções, evolução adaptativa.

**Agradecimentos:** Sem financiamento

**Palavras Chave:**



**ID:** 2891

**Área:** Eixo 09 | COVID-19

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Filgueira, H D (FACULDADE PARAÍSO ARARIPINA MEDICINA , Araripina , PE, Brasil), Torres, A C S (CENTRO UNIVERSITÁRIO PARAÍSO , Juazeiro do Norte , CE, Brasil), Diniz, A G S (FACULDADE PARAÍSO ARARIPINA MEDICINA , Araripina , PE, Brasil), Sousa , B M (CENTRO UNIVERSITÁRIO PARAÍSO , Juazeiro do Norte , CE, Brasil), Miranda , E G (FACULDADE PARAÍSO ARARIPINA MEDICINA , Araripina , PE, Brasil), Bandeira , Í O (FACULDADE PARAÍSO ARARIPINA MEDICINA , Araripina , PE, Brasil), Silva , L H P (CENTRO UNIVERSITÁRIO PARAÍSO , Juazeiro do Norte , CE, Brasil), Guedes, P H A (CENTRO UNIVERSITÁRIO PARAÍSO , Juazeiro do Norte , CE, Brasil), Matias , T D C (CENTRO UNIVERSITÁRIO PARAÍSO , Juazeiro do Norte , CE, Brasil), Lira , T F (CENTRO UNIVERSITÁRIO PARAÍSO , Juazeiro do Norte , CE, Brasil), Sampaio , M G V (FACULDADE PARAÍSO ARARIPINA MEDICINA, Araripina , PE, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Análise da automedicação e a sintomatologia apresentada pelos pacientes infectados por COVID-19 em Juazeiro do Norte, Ceará

**Introdução:** A pandemia, ocasionada pelo coronavírus SARS-Cov-2, desencadeou uma síndrome respiratória aguda, definida como uma síndrome gripal com a presença de pelo menos 1 desses critérios: dispneia, pressão ou dor torácica, saturação <95%O<sub>2</sub> ou cianose central. O evento mundial foi responsável por exacerbar o uso indiscriminado de medicamentos, destacando os que não possuem retenção de receita.

**Objetivo (s):** Analisar as intervenções feitas pelos pacientes que contraíram a COVID-19, automedicação e vacinação; e as sequelas apresentadas em residentes da cidade de Juazeiro do Norte, Ceará.

**Material e Métodos:** É um estudo quantitativo, descritivo, transversal que avaliou a conduta tomada pelas pessoas frente à infecção por COVID-19 em 4 Unidades Básicas de Saúde (UBS 64 - Campo Alegre e UBS 15/25/38 – Salesianos), localizadas em Juazeiro do Norte, Ceará. Os dados foram levantados por meio da aplicação de um questionário semi-estruturado com 17 perguntas relacionadas ao sexo, escolaridade, idade, perfil socioeconômico e condutas tomadas durante a pandemia do Covid-19. O instrumento foi aplicado entre os meses de abril e maio de 2023. Os critérios de inclusão foram pessoas que se disponibilizaram a responder, e que foram infectadas pelo vírus.

**Resultados e Conclusão:** Foram obtidas 51 respostas, onde 31 (60,78%) eram do sexo feminino. A faixa etária dos participantes estava entre 36-45 anos. Em relação a automedicação, 33,33% dos participantes realizaram. Desse número, 19,60% utilizaram dipirona, 17,64% utilizaram antibióticos e

62,76% não lembram. Em relação às principais consequências, foi apresentado perda de memória (29,41%), fadiga (29,41%), calafrios (21,56%) e dores musculares (25,49%). Em relação à vacinação, 49,01% das pessoas já estavam vacinadas com ao menos uma das doses ao contrair o vírus, com a média de 3 doses da vacina. Observa-se que, depois da contaminação do Covid-19, surgiram diversas sequelas com gravidades leve e mediana. Apesar dos resultados refletirem apenas uma parcela da população, confirmam a necessidade de conscientização sobre o uso racional dos medicamentos. Além disso, é necessário que haja cuidado com as sequelas, a fim de que sejam iniciadas discussões sobre a conduta necessária para promoção de saúde desses indivíduos.

**Palavras-chave:** Pandemia; SARS-CoV-2; COVID-19; Uso Indevido de Medicamentos; Sequelas COVID-19.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 2381

**Área:** Eixo 09 | COVID-19

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** BARBOSA, P P L (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARA, BRASÍLIA, DF, Brasil), MAIA, A M P C (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ, FORTALEZA, CE, Brasil), ALENCAR, C H (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARA, FORTALEZA, CE, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Características dos vacinados que foram a óbito por covid-19 no Ceará, 2021-2022

**Introdução:**

**Objetivo (s):** Caracterizar os vacinados contra covid-19 que foram a óbito tendo a covid-19 como causa básica, nos anos de 2021 e 2022, no estado do Ceará.

**Material e Métodos:** Estudo transversal descritivo com dados de vacinados e óbitos no Ceará. Para obtenção dos registros de esquema vacinal usou-se o Programa Nacional de Imunizações (SIPNI/MS) e para a obtenção de óbito por covid-19 foram usados dados do Sistema de Informação de Vigilância Epidemiológica da gripe (SIVEP-gripe). Foi realizado um linkage probabilístico por meio do programa Stata 15.1. Variáveis sociodemográficas, epidemiológicas e clínicas foram utilizadas e, de acordo com as variáveis, foram calculadas as frequências simples e relativa ou mediana e quartis. O cálculo da mortalidade foi feito pelo número de óbitos por covid-19 em vacinados por município do período, dividido pela população total do município no mesmo período, multiplicado por 100 mil hab. O mapa foi feitos pelo QGIS 3.26.

**Resultados e Conclusão:** Um total de 7.802.355 indivíduos foram vacinadas contra a covid-19 no Ceará. Destes, 3.968 (0,05%) foram a óbito, 97,7% em 2021. O coeficiente de mortalidade foi de 41,93/100 mil hab. em 2021, caindo para 1,04/100 mil hab. em 2022, representando uma redução de 97,5%. Municípios como Antonina do Norte (135,10/100 mil hab.), Jucas (92,2/100 mil hab.) e Nova Russas (83,11/100 mil hab.) tiveram os maiores coeficientes de mortalidade em 2021. Baixo (17,55/100 mil hab.), São João do Jaguaribe (17,08/100 mil hab.) e Umari (14,55/100 mil hab.) apresentaram os maiores coeficientes de mortalidade em 2022. Granjeiro, Guaramiranga, Ibareta e Potengi não apresentaram óbitos em vacinados. 68,1% dos óbitos tinham apenas uma dose vacinal, 31,0% tinham duas doses, 0,9% tinham três doses. Mais da metade das vacinas aplicadas foi Coronavac (54,1%), seguida da Astrazeneca (44,3%), Pfizer (1,5%) e Janssen (0,1%). O tempo mediano entre a aplicação da última vacina e o óbito foi de 43 dias (27–72). Um total de 52,6% eram do sexo masculino, 49,2% com faixa etária entre 59 a 79 anos, 61,4% da cor parda, 81,5% residentes da zona urbana e 74,0% tinham comorbidades.

**Palavras-chave:** covid-19; Infecção pelo SARS-CoV-2; Vacinas contra covid-19; SARS-CoV-2; óbito.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 2638

**Área:** Eixo 09 | COVID-19

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Assis, A J L (Instituto Rene Rachou- Fiocruz Minas, Belo Horizonte, MG, Brasil), Filgueiras, P S (Instituto Rene Rachou- Fiocruz Minas, Belo Horizonte, MG, Brasil), Almeida, N B F (Instituto Rene Rachou- Fiocruz Minas, Belo Horizonte, MG, Brasil), Corsini, C A (Instituto Rene Rachou- Fiocruz Minas, Belo Horizonte, MG, Brasil), Miranda, D A P (Instituto Rene Rachou- Fiocruz Minas, Belo Horizonte, MG, Brasil), Silva, R A (Fundação Benjamin Guimarães/Hospital da Baleia, Belo Horizonte, MG, Brasil), Bicalho, C M F (Fundação Benjamin Guimarães/Hospital da Baleia, Belo Horizonte, MG, Brasil), Queiroz, R F G (Instituto Rene Rachou- Fiocruz Minas, Belo Horizonte, MG, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** COVID-19 e Doença Renal Crônica: Monitoramento de pacientes em terapia renal substitutiva atendidos no Hospital da Baleia em Belo Horizonte/MG durante a pandemia causada pela infecção por SARS-CoV-2

**Introdução:** A Doença Renal Crônica (DRC) é um fator de risco para o desenvolvimento da forma grave da COVID-19. Com o surgimento das novas variantes observou-se a necessidade de acompanhamento dos pacientes em terapia renal substitutiva durante os picos da pandemia de SARS-CoV-2, antes e após vacinação. Foi observado que a variante Alpha causou a primeira onda de infecção no Brasil de março a outubro de 2020, enquanto a variante Gama foi a mais dominante de novembro de 2020 a maio 2021. A terceira onda de infecção foi causada pela variante Delta, de junho a dezembro de 2021, seguido pela variante Omicron, que segue dominante desde janeiro de 2022.

**Objetivo (s):** Compreender o comportamento da infecção por SARS-CoV-2 em pacientes em terapia renal substitutiva do Centro de Nefrologia do Hospital da Baleia em Belo Horizonte/MG.

**Material e Métodos:** Este estudo incluiu 291 pacientes positivos para SARS-CoV-2 por RT-qPCR de março 2020 a abril de 2022. Sendo 86 com DRC e 205 indivíduos sem histórico de doença renal crônica (não-DRC) internados no Hospital da Baleia (Belo Horizonte, Brasil) Todos os pacientes foram classificados de acordo com Gravidade da COVID-19 de acordo com a OMS e distribuída em subgrupos de acordo com a data do diagnóstico e cada onda de Variantes do SARS-CoV-2 no Brasil.

**Resultados e Conclusão:** As características dos pacientes com DRC e não-DRC foram, respectivamente: idade (63,0 e 55,6) anos, sendo 50 (58%) e 125 (61%) do sexo masculino. Já no sexo feminino 36 (42%) e 80 (39%) Os sintomas mais comuns na DRC e pacientes sem DRC foram, respectivamente: febre 39 (26%) e 90 (44%), tosse 37 (25%) e 122 (60%) e dispneia 24 (16%) e 111 (54%). A variante Gama e Omicron foram as mais prevalentes no grupo de DRC 27 (32%) e 25 (29%) respectivamente, e não-DRC a variante Delta de menor prevalência 5 (2%). Um número maior de

casos leves de COVID-19 foi observado entre pacientes com DRC em comparação não-DRC, porém as análises demonstram que pacientes com DRC tiveram uma maior evolução a óbito. Pacientes com DRC apresentaram maior risco de óbito durante o pico pandêmico quando comparado com pacientes não-DRC

**Palavras-chave:** COVID-19; Doença Renal Crônica; Hemodiálise; SARS-CoV-2; Variantes

**Agradecimentos:** Equipe DATA; Hospital da Baleia; Fiocruz Inova

**Palavras Chave:**

**ID:** 3662

**Área:** Eixo 09 | COVID-19

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Maia, A M P C (Universidade Federal do Ceará, FORTALEZA, CE, Brasil), Simião, A R (Universidade Federal do Ceará, FORTALEZA, CE, Brasil), Borges, J A M (Secretaria da Saúde do Estado do Ceará, FORTALEZA, CE, Brasil), Barbosa, P P L (Universidade Federal do Ceará, FORTALEZA, CE, Brasil), Nascimento, O J (Secretaria da Saúde do Estado do Ceará, FORTALEZA, CE, Brasil), Barreto, J A P (Secretaria da Saúde do Estado do Ceará, FORTALEZA, CE, Brasil), Amaral, M P (Universidade Federal do Ceará, FORTALEZA, CE, Brasil), Araujo, A K M (Universidade Federal do Ceará, FORTALEZA, CE, Brasil), Alencar, C H (Universidade Federal do Ceará, FORTALEZA, CE, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** COVID-19: PRINCIPAIS CAUSAS ASSOCIADAS AO ÓBITO DE RESIDENTES DA CIDADE DE FORTALEZA – CEARÁ, 2020 A 2022

**Introdução:**

**Objetivo (s):** Descrever as principais causas e condições pré-existentes que estão associadas aos óbitos por covid-19 em Fortaleza, nos anos de 2020 a 2022

**Material e Métodos:** Estudo transversal e descritivo com dados das Declarações de Óbito – DO do Sistema de Informações de Mortalidade (SIM). Foram incluídos todos os óbitos com causa básica B34.2 - covid-19 (CID-10), em seguida identificadas as outras causas que constavam na parte I (cadeia de causas diretamente associadas ao óbito) e parte II (Doenças pré-existentes que contribuíram indiretamente ao óbito). Foi utilizado para análise do banco de dados o software Stata 15 calculadas frequências absolutas e relativas utilizando o programa Microsoft Excel.

**Resultados e Conclusão:** 12.018 óbitos tiveram covid-19 (B34.2) como causa básica. Foram mencionadas 45.506 causas associadas em qualquer linha da parte I da DO e 10.234 como causas preexistentes na parte II. Na parte I foram 13.231 (27,83%) causas relacionadas às afecções respiratórias, seguidas de afecções renais (1.136; 2,39%) e as afecções cardiovasculares (974; 2,05%). Nas afecções respiratórias destaca-se as síndromes respiratórias agudas graves (3.863; 8,13%), insuficiência respiratória aguda (2.370; 4,99%) e as pneumonias bacterianas não especificadas (1.808; 3,80%). As afecções renais mais mencionadas foram insuficiência renal aguda (657; 1,38%) e complicações tardias de hemodiálise (195; 0,41%). Nas cardiovasculares, o choque cardiogênico foi mencionado em 378 (0,80%) dos registros e infarto agudo do miocárdio (149; 0,29%). Na parte II a hipertensão essencial primária foi mencionada em 1.904 (18,52%), diabetes mellitus (1.324; 12,88%), insuficiência renal aguda não especificada (667; 6,49%) e obesidade (506; 4,92%). Conclusão:

Afecções respiratórias, cardiovasculares e renais foram os grupos que mais tiveram causas associadas ao óbito por covid-19. Destaca-se as SRAG comuns em pacientes com covid-19, a insuficiência renal aguda e o choque cardiogênico. Nas causas pré-existentes destaca-se hipertensão, diabetes, insuficiência renal e obesidade.

**Palavras-chave:** Epidemiologia, covid-19, Doença por Coronavírus 2019, causa de morte.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**



**ID:** 4174

**Área:** Eixo 09 | COVID-19

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Maziero, L D M A (UFMS, Campo Grande, MS, Brasil), Gonçalves, C C M (UFMS, Campo Grande, MS, Brasil), Alcantara, L C J (FIOCRUZ, Belo Horizonte, MG, Brasil), Giovanetti, M (FIOCRUZ, Belo Horizonte, MG, Brasil), Tsuha, D H (Secretaria Estadual de Saúde, Campo Grande, MS, Brasil), Frias, D F R (Ministério da Saúde, Campo Grande, MS, Brasil), Romera, G R (Ministério da Saúde, campo grande, MS, Brasil), Fonseca, V (FIOCRUZ, BRASÍLIA, DF, Brasil), Demarchi, L H (Secretaria de Estado de Saúde, campo grande, MS, Brasil), Escandolhero, V C (Secretaria de Estado de Saúde, Campo Grande, MS, Brasil), Lichs, G (Secretaria de Estado de Saúde, Campo Grande, MS, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Unveiling the Circulation of the Omicron Variant through Retrospective Genomic Surveillance in Mato Grosso do Sul, Brazil

**Introdução:** Genomic surveillance has emerged as a crucial tool in monitoring and understanding the dynamics of viral variants during the COVID-19 pandemic. In the Midwest region of Brazil, Mato Grosso do Sul has faced a significant burden from the SARS-CoV-2 epidemic, with a total of 607,356 confirmed cases as of June 2nd, 2023.

**Objetivo (s):** The study aimed to uncover the genomic landscape and provide valuable insights into the prevalence and transmission patterns of this highly transmissible variant.

**Material e Métodos:** Convenience clinical samples were collected between July 2020 and June 2021 from patients suspected of SARS-CoV-2 infection. Nasopharyngeal swabs were used to extract viral RNA, which was subjected to multiplex real-time PCR using the Allplex 2019-nCoV assay (Seegene).

**Resultados e Conclusão:** Our findings revealed an increase in the number of cases within the region during 2022, followed by a gradual decline. Genomic data indicated multiple introduction events, suggesting that human mobility played a differential role in the variant's dispersion dynamics throughout the state. These findings emphasize the significance of implementing public health interventions to mitigate further spread and highlight the powerful role of genomic monitoring in promptly tracking and uncovering the circulation of viral strains. They underscore the importance of proactive surveillance, rapid genomic sequencing, and data sharing to facilitate timely public health responses.

**Palavras-chave:** SARS-CoV-2, Omicron variant, Mato Grosso do Sul, genomic monitoring

**Agradecimentos:** Agradecemos o apoio da Secretaria de Saúde do Estado do Mato Grosso do Sul, em especial a equipe do LACEN MS, que contribuiu com o sequenciamento das amostras estudadas

e a OPAS pelo apoio fundamental na resposta a pandemia de COVID-19, fortalecendo a saúde baseada em evidências.

**Palavras Chave:**

**ID:** 3152

**Área:** Eixo 09 | COVID-19

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Diniz, E d C M (Secretaria Municipal de Saúde , Abreu e Lima , PE, Brasil), Andrade, C P d (Secretaria Municipal de Saúde , Abreu e Lima , PE, Brasil), Leitão, R S C S (Secretaria Municipal de Saúde , Abreu e Lima, PE, Brasil), Silva , M M d S (Secretaria Municipal de Saúde , Abreu e Lima , PE, Brasil), Souza, R M Z d (Secretaria Municipal de Saúde , Abreu e Lima , PE, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Boletim Epidemiológico: ferramenta essencial no monitoramento e planejamento de estratégias de controle da COVID-19

**Introdução:** Para o enfrentamento da pandemia preconiza-se o acompanhamento epidemiológico da evolução do número de casos da COVID-19. O boletim epidemiológico é uma ferramenta que permite a análise preditiva de fácil interpretação, visualização clara, permitindo acompanhar a distribuição dos casos.

**Objetivo (s):** Avaliar no boletim epidemiológico COVID-19 a incidência e distribuição epidemiológica por ano, evolução dos casos e óbitos, além dos bairros com transmissão ativa no município de Abreu e Lima.

**Material e Métodos:** Pesquisa documental, descritiva, de abordagem quantitativa, de coleta e análise de dados de casos notificados, no período do primeiro caso notificado, 16 de março de 2020 a 30 abril de 2023, dados secundários extraídos dos sistemas de informação: eSUS-Notifica de Síndrome gripal (SG), do Sivep-gripe de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) e da planilha excell com registro de óbitos de residentes do município de Abreu e Lima - PE. Os critérios de inclusão foram: casos notificados para COVID-19, totalizando 27.180 notificações para casos SG e 1.330 notificações para casos SRAG.

**Resultados e Conclusão:** O boletim epidemiológico evidenciou que o ano de 2021 teve o maior número de registros de casos leves (SG), o total de 12.227, destes, 2.350 confirmados para COVID-19. Quanto a casos graves (SRAG), o maior número de registros foi no ano de 2020 com 575 notificações, destes, 322 confirmados. Em relação a óbitos por COVID-19, o ano de 2020 sobressai com 146 óbitos confirmados, sendo o maior número registrado no município durante a pandemia. Referente ao primeiro quadrimestre de 2023, foram notificados 830 casos (SG), destes, 102 confirmados para COVID-19, os casos confirmados são acompanhados pela semana epidemiológica, assim como o monitoramento da transmissão ativa por bairro de residência, direcionando o planejamento e implementação das estratégias para controle e prevenção da COVID-19 em tempo oportuno. O Boletim epidemiológico COVID-19 elaborado pela equipe da vigilância epidemiológica

municipal possibilitou a análise e interpretação dos dados com clareza, monitoramento sobre a sua propagação, planejamento e implementação das estratégias de controle, prevenção e intervenção as pessoas acometidas pelo SARS-CoV-2 para reduzir a ocorrência de novos casos e conseqüentemente óbitos, destacando um melhor gerenciamento no investimento da gestão para melhor atender os munícipes, assim como intensificação na prevenção com estratégias de imunização.

**Palavras-chave:** COVID-19; Boletim epidemiológico; Vigilância epidemiológica

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 2641

**Área:** Eixo 09 | COVID-19

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** da Silva, R (Programa de Pós-Graduação em Biologia de Agentes Infecciosos e Parasitários. Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), de Sarges, K M L (Programa de Pós-Graduação em Biologia de Agentes Infecciosos e Parasitários. Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Cantanhede, M H D (Programa de Pós-Graduação em Biologia de Agentes Infecciosos e Parasitários. Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), da Costa, F P (Programa de Pós-Graduação em Biologia de Agentes Infecciosos e Parasitários. Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), dos Santos, E F (Programa de Pós-Graduação em Biologia de Agentes Infecciosos e Parasitários. Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Henriques, D F (Seção de Arbovirologia e Febres Hemorrágicas, Instituto Evandro Chagas. Secretaria de Vigilância em Saúde, Ministério da Saúde, Ananindeua, PA, Brasil), Viana, G M R (Laboratório de Pesquisa Básica em Malária, Seção de Parasitologia. Instituto Evandro Chagas, Secretaria de Vigilância em Saúde, Ministério da Saúde, Ananindeua, PA, Brasil), Quaresma, J A S (Centro de Ciências Biológicas e da Saúde. Universidade Estadual do Pará, Belém, PA, Brasil), Falcão, L F M (Centro de Ciências Biológicas e da Saúde. Universidade Estadual do Pará, Belém, PA, Brasil), Vallinoto, A C R (Programa de Pós-Graduação em Biologia de Agentes Infecciosos e Parasitários. Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), dos Santos, E J M (Programa de Pós-Graduação em Biologia de Agentes Infecciosos e Parasitários. Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Polimorfismos funcionais em genes que codificam citocinas envolvidas nas principais vias inflamatórias da COVID-19 e proteínas associadas ao risco de trombofilia no desenvolvimento da COVID longa

**Introdução:** Mesmo após o maior controle da COVID-19 por meio do desenvolvimento da vacina, a pandemia continua um desafio em saúde pública, com o grande número de pacientes desenvolvendo COVID longa. Assim, a busca por marcadores prognósticos/preditivos em COVID longa é um dos principais focos dos estudos em COVID atualmente.

**Objetivo (s):** Investigar a associação de polimorfismos funcionais em genes que codificam citocinas de vias inflamatórias e proteínas associadas ao risco de trombofilia com COVID longa

**Material e Métodos:** A amostra foi dividida em dois grupos de pacientes que tiveram COVID-19, mas não precisaram de hospitalização: NLC (79 pacientes que não desenvolveram COVID longa) e LC (199 pacientes que desenvolveram COVID longa, apresentando seus sintomas por mais de três meses). Adicionalmente, as frequências dos polimorfismos estudados na população representativa de Belém

foram obtidas de estudos anteriores à pandemia. A genotipagem foi feita por PCR em tempo real (TaqMan) para polimorfismos (SNPs) nos genes IFNG (rs2430561), TNFA (rs1800629), IL6 (rs1800795), IL6R (rs2228145), MTHFR (rs1801133) FV (rs6025), CD209, (rs4804803) CIITA (rs3087456), HLA-DPA1 (rs3077) e HLA-DPB1 (rs9277534).

**Resultados e Conclusão:** De todas as frequências genotípicas e alélicas dos SNPs estudados nos grupos LC e NLC, dois SNPs, rs2430561 (Interferon Gama, IFNG) e rs1801133 (Metilenoetotetrahidrofolato redutase, MTHFR), apresentaram diferenças estatísticas entre os grupos (teste exato de Fisher). O genótipo AA do gene IFNG, associado a menor expressão, foi observado em maior frequência entre pacientes com COVID longa (60%), e essa diferença foi estatisticamente significativa ( $p=0,033$ ). Além disso, o genótipo CC do gene MTHFR, associado a maior expressão, também foi mais frequente entre os pacientes com COVID longa (49%),  $p= 0,045$ . Nossos resultados são os primeiros a fornecer pistas iniciais sobre a associação de citocinas e do metabolismo de um carbono mediado por folato com COVID longa. A base genética do desencadeamento da COVID longa é escassa e nosso estudo está entre os primeiros a abordar os fatores genéticos do hospedeiro subjacentes à doença. Trata-se de uma das primeiras abordagens multigênicas com escolha racional de polimorfismos candidatos em amostras bem delimitadas para ausência ou ocorrência de COVID longa, controlado pela gravidade aguda da doença.

**Palavras-chave:** COVID longa; polimorfismos; IFNG; MTHFR

**Agradecimentos:** SECTET, Fundação de Amparo à Pesquisa do Amazonas (FAPESPA), CAPES, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPQ)

**Palavras Chave:**

**ID:** 3665

**Área:** Eixo 09 | COVID-19

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Ribeiro, M J P (Secretaria Municipal de Saúde de Salvador, Salvador, BA, Brasil), Menezes, M L R R (Secretaria Municipal de Saúde de Salvador, Salvador, BA, Brasil), Vianna, P J S (Instituto de Saúde Coletiva/UFBA, Salvador, BA, Brasil), Jorge, B W d C (Instituto de Saúde Coletiva/UFBA, Salvador, BA, Brasil), Teixeira, S A (Instituto de Saúde Coletiva/UFBA, Salvador, BA, Brasil), Santos, J M d S (Instituto de Saúde Coletiva/UFBA, Salvador, BA, Brasil), Santos, M B d (Secretaria Municipal de Saúde de Salvador, Salvador, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** ESTRATÉGIA DE CUIDADO DO PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA NA PREVENÇÃO DA COVID-19 NO DISTRITO SANITÁRIO DO CENTRO HISTÓRICO

**Introdução:** A crise sanitária provocada pela COVID 19 afetou toda a população mundial. Diante desse cenário, profissionais da Atenção Básica e Vigilância Epidemiológica promoveram ações de educação em saúde nos estabelecimentos de ensino do Distrito Sanitário do Centro Histórico (DSCH), do município de Salvador- Ba, através do Programa Saúde nas Escolas (PSE). Essa proposta de trabalho foi coordenada pelo Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde Salvador (CIEVS). Este teve como primazia para efetivação da ação, a articulação entre Atenção Básica e Vigilância Epidemiológica (VIEP).

**Objetivo (s):** Relatar a experiência da integração da Atenção Básica e da Vigilância Epidemiológica nas estratégias de fortalecimento do controle da COVID-19 nas escolas no território do Centro Histórico de Salvador.

**Material e Métodos:** A vigilância da COVID-19 foi realizada em seis escolas públicas e privadas do território e ocorreram durante o período de 2021 e 2022. A equipe foi composta por sanitaristas, referência técnica do PSE, estagiários, técnicos de laboratórios e bioquímicos. O público alvo das ações foram crianças e adolescentes da educação infantil ao ensino médio. O ponto de partida foram denúncias, rumores e notificações de casos suspeitos e/ou confirmados registrados no formulário de notificação site do CIEVS Salvador. Em seguida a Equipe do CIEVS em parceria com o DSCH, realizaram visitas técnicas com objetivo de identificar possíveis casos de COVID 19 e sobretudo, orientar a comunidade escolar (alunos, professores e/ou funcionários).

**Resultados e Conclusão:** Foram investigadas seis escolas de abrangência do território do DSCH , dentre estas, uma do âmbito privado, quatro da Rede Municipal e uma da Rede Estadual. O percurso do trabalho da equipe do CIEVS, Atenção básica e VIEP do DSCH sempre realizava as visitas e intervenção com a postura educativa que eram dirigidas as coordenações, diretorias, professores,

alunos e funcionários administrativos, conforme os protocolos da COVID-19 instituídos nas três esferas de governo. O fluxo da investigação foi o acompanhamento dos casos, educação em saúde, testagem (quando necessário), validação dos resultados dos exames e encerramento dos casos no sistema Notifica Salvador. As ações desenvolvidas a partir da integração entre a Atenção Básica e da Vigilância Epidemiológica foram extremamente importantes para as estratégias de controle da COVID-19 nas escolas no território do Centro Histórico de Salvador.

**Palavras-chave:** Saúde nas Escolas; Covid-19, Atenção Básica; Vigilância Epidemiológica

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**



**ID:** 2898

**Área:** Eixo 09 | COVID-19

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Figueiredo, J O (Secretaria Municipal de Saúde de Salvador. Diretoria de Vigilância em Saúde. Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde de Salvador, Salvador, BA, Brasil), Silva, E M (Secretaria Municipal de Saúde de Salvador. Diretoria de Vigilância em Saúde. Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde de Salvador, Salvador, BA, Brasil), Pereira, A P M (Secretaria Municipal de Saúde de Salvador. Diretoria de Vigilância em Saúde. Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde de Salvador, Salvador, BA, Brasil), Mercês, M L S (Secretaria Municipal de Saúde de Salvador. Diretoria de Vigilância em Saúde. Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde de Salvador, Salvador, BA, Brasil), Dantas, T C S (Secretaria Municipal de Saúde de Salvador. Diretoria de Vigilância em Saúde. Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde de Salvador, Salvador, BA, Brasil), Barbosa, S R M (Secretaria Municipal de Saúde de Salvador. Diretoria de Vigilância em Saúde. Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde de Salvador, Salvador, BA, Brasil), Santana, E S (Escola de enfermagem. Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA, Brasil), Soares, E S (Secretaria Municipal de Saúde de Salvador. Diretoria de Vigilância em Saúde. Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde de Salvador, Salvador, BA, Brasil), Muhana, M A (Secretaria Municipal de Saúde de Salvador. Diretoria de Vigilância em Saúde. Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde de Salvador, Salvador, BA, Brasil), Souza, L J R (Secretaria Municipal de Saúde de Salvador. Diretoria de Vigilância em Saúde. Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde de Salvador, Salvador, BA, Brasil), Cardoso, C W (Secretaria Municipal de Saúde de Salvador. Diretoria de Vigilância em Saúde. Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde de Salvador, Salvador, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Óbitos por covid-19 em residentes de Salvador, Bahia: características epidemiológicas e de vacinação

**Introdução:**

**Objetivo (s):** Descrever os óbitos por COVID-19 em residentes de Salvador, 2020-2022

**Material e Métodos:** Trata-se de um estudo transversal, descritivo com dados extraídos do Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM), SIVEP - Gripe, e-SUS Notifica e Sistema Vida Saúde Salvador. Os dados são referentes aos óbitos por COVID-19 ocorridos em Salvador no período de 28 de março de 2020 a dezembro de 2022. As variáveis utilizadas foram: sexo, raça/cor, faixa etária, comorbidades e situação vacinal. Para identificação dos casos que evoluíram para óbito por COVID-

19 e obtenção das informações sociodemográficas foi utilizado o banco de dados do SIM, que foi complementado com informações sobre comorbidades, extraídas do SIVEP - Gripe, e situação vacinal para os óbitos ocorridos em 2022, obtidas dos sistemas Vida Saúde Salvador e do e-SUS Notifica. Os dados foram tabulados no Microsoft Excel®.

**Resultados e Conclusão:** No município de Salvador, foram confirmados 8.651 óbitos por COVID-19, no período analisado (letalidade 3,0%; mortalidade 299,7/100.000 habitantes). Os óbitos foram mais frequentes nos indivíduos do sexo masculino (4.626;53,5%) e entre pessoas negras (5.874;67,9%). Os indivíduos mais acometidos foram os idosos, com destaque para os maiores de 80 anos (2.290;26,3%). Dos óbitos registrados no SIVEP-gripe (N=8.409), sistema de registro dos casos de síndrome respiratória aguda grave, 81,2% (n=6.824) indivíduos possuíam comorbidades, das quais Cardiopatia (3.787;45%) e Diabetes (3014;35,8%) foram as mais frequentes. O maior quantitativo de óbitos concentrou-se no ano de 2021 (4.575;52,5%). Em 2022, ocorreram 828 óbitos, desses, 713 (86,1%) haviam iniciado o esquema vacinal contra COVID-19 (uma dose), e 661 (87,9%) receberam duas doses ou dose única. Entre os que tinham duas doses ou dose única, 443 (67,0%) apresentavam alguma comorbidade, destes 86% (n=381) tinham idade  $\geq$  60 anos. Durante a pandemia da COVID-19 em Salvador, a taxa de letalidade foi semelhante à do Brasil. Os óbitos foram mais frequentes em indivíduos idosos, principalmente com mais de 80 anos. Após a introdução da vacina, ocorreu uma importante redução no número de óbitos. Indivíduos que possuíam pelo menos uma dose da vacina e tiveram registro de óbito por COVID-19 apresentavam na sua maioria alguma doença prévia.

**Palavras-chave:** COVID-19. Sistemas de informações, óbito, vacinação

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 3411

**Área:** Eixo 09 | COVID-19

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Santos, G L (Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, ES, Brasil), Oliveira, E K S (Centro Universitário FMABC, Santo André, SP, Brasil), da Rocha, J B F (Centro Universitário FMABC, Santo André, SP, Brasil), de Souza, O F (Universidade Federal do Acre, Rio Branco, AC, Brasil), Sena, A B E (Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, ES, Brasil), Orlandi, I S (Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, ES, Brasil), Moreira, V A R (Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, ES, Brasil), Tosta, B F C B (Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, ES, Brasil), Vieira, T d S (Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, ES, Brasil), da Silva, J P C (Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, ES, Brasil), de Abreu, L C (Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, ES, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** VARIAÇÕES DO CONSUMO DE ALIMENTOS ULTRAPROCESSADOS EM ADULTOS, ANTES, DURANTE E DEPOIS DO DISTANCIAMENTO SOCIAL DA PANDEMIA DA COVID-19: INQUÉRITO POPULACIONAL MEDIANTE ENTREVISTAS TELEFÔNICAS NAS CAPITALS DA REGIÃO NORTE DO BRASIL, 2019-2021

**Introdução:** Os efeitos negativos associados ao distanciamento social poderão ser analisados em curto, médio e longo prazo na saúde individual e coletiva. A pandemia da Covid-19, ocasionou repercussões clínicas e comportamentais nos indivíduos, como o adoecimento mental, mudanças no estilo de vida e consumo de alimentos não saudáveis, como ultraprocessados.

**Objetivo (s):** Analisar o consumo de alimentos ultraprocessados em capitais de estados da região Norte, antes, durante e depois do distanciamento social da pandemia do Covid-19.

**Material e Métodos:** Trata-se de um estudo transversal de base populacional de acesso público do Sistema de Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas por Inquérito Telefônico sobre o consumo de alimentos ultraprocessados em adultos entre os anos de 2019 e 2021 nas capitais de Boa Vista, Manaus, Macapá, Rio Branco e Porto Velho localizadas na Região Amazônica Ocidental. Para explorar as diferenças nos percentuais de consumo antes, durante e após o distanciamento social, calculou-se a Variação Percentual =  $((\text{Novo Valor} - \text{Valor Antigo}) / \text{Valor Antigo}) * 100$ . Os dados foram tabulados e calculados em planilha Excel utilizando o aplicativo Microsoft Office Excel 365. As análises estatísticas foram realizadas usando o software Stata 15.0.

**Resultados e Conclusão:** A variação percentual do consumo dos alimentos ultraprocessados, antes (2019), durante (2020) e depois do distanciamento social (2021) da Covid-19 evidenciou uma redução do consumo de refrigerantes, saiu de 29,3% em 2019 para 26,10% em 2020, já após o distanciamento

ocorreu aumento desse consumo, saindo de 26,10% em 2020 para 28,17% em 2021. Referente à bebida achocolatada, não houve diferença do seu consumo entre 2019 e 2020 (11,50% – 11,41%), no entanto, ocorreu redução desse consumo, saindo de 11,41% em 2020 para 10,32% em 2021. O consumo de salsicha, linguiça, mortadela ou presunto, observou um aumento de 23,17% em 2019 para 26,90% em 2020, permanecendo seu alto consumo após o distanciamento social de 26,90% em 2020 para 26,42% em 2021. O consumo de alimentos ultraprocessados apresentou diferença no antes, durante e após o distanciamento social, sendo estes valores mais evidentes no ano de 2021. Vale destacar que a alimentação tem um papel fundamental na recuperação da saúde e torna-se importante reforçar estratégias nutricionais de bons hábitos alimentares saudáveis em âmbito populacional.

**Palavras-chave:** Covid-19, ultraprocessados, Vigitel

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 3925

**Área:** Eixo 09 | COVID-19

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** GONÇALVES, R F (UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO, PETROLINA, PE, Brasil), JUSTO, A M (UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO, PETROLINA, PE, Brasil), ROCHA, E S O C (SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE PETROLINA, PETROLINA, PE, Brasil), ARAÚJO, R T C D A (SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE PETROLINA, PETROLINA, PE, Brasil), DE BRITO, C A (UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO, PETROLINA, PE, Brasil), CANUTO, E C M (UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO, PETROLINA, PE, Brasil), TORRES, M F D S (UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO, PETROLINA, PE, Brasil), CARNEIRO, M F A (UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO, PETROLINA, PE, Brasil), SILVA, M R (UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO, PETROLINA, PE, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Enfrentamento da COVID-19 em uma UBS: angústias, superações e aprendizagens

**Introdução:** A Atenção Primária à Saúde (APS) teve atuação fundamental no enfrentamento da pandemia da COVID-19, sendo importante conhecer como os processos de trabalho, a dinâmica dos serviços e os trabalhadores de saúde foram afetados.

**Objetivo (s):** Identificar as repercussões da pandemia da COVID-19 sobre a organização dos serviços e os trabalhadores de saúde em uma Unidade Básica de Saúde (UBS).

**Material e Métodos:** Foi realizada pesquisa qualitativa, desenvolvida a partir de projeto interinstitucional no município de Petrolina em Pernambuco, parceria entre a Universidade de Pernambuco (UPE), a VIII Gerência Regional de Saúde (GERES) do estado, e a Secretaria Municipal de Saúde de Petrolina (SESAU). Adotou-se como recorte de pesquisa análise de uma UBS do município, selecionada pela SESAU. A coleta de dados foi realizada por técnica de entrevista com grupo focal e preenchimento de um formulário online, semiestruturado, com perguntas sobre o funcionamento da UBS durante a pandemia, preenchido por todos os participantes. Houve treinamento prévio da equipe de pesquisa, visitas à UBS e agendamento pactuado para o desenvolvimento das atividades. A entrevista e as respostas do formulário foram analisadas por meio da técnica Análise de Conteúdo. A pesquisa foi aprovada pelo CEP/CISAM/UPE, parecer n.º 5.839.349, em 26/12/2022

**Resultados e Conclusão:** Nove trabalhadoras da UBS participaram da pesquisa: agentes comunitárias de saúde - ACS (3), agente de saúde bucal (1), dentista (1), enfermeira (1), farmacêutica (1), médica (1), recepcionista (1) e técnica de enfermagem (1), tendo a desistência de uma ACS, no momento do grupo focal. Foram relatadas sobrecarga de trabalho (n = 4; 50,0%), mudanças nos processos de trabalho (n = 6; 75,0%) e dificuldades para atender a demanda de casos suspeitos de

Covid-19 (n = 3; 37,5%). Sentimento de perda de pessoas próximas (n = 2; 25,0%), o medo de adoecer e/ou morrer (n = 4; 50,0%), foram externalizados, além da empatia e o compromisso em atuar na linha de frente do cuidado (n = 5; 62,5%) Apesar das mudanças nos processos de trabalho e estresse, os trabalhadores enfrentaram a pandemia na UBS. Algumas adaptações ocorridas nos processos de trabalho permanecem em uso como melhor higienização das mãos e uso de máscaras, diante de quadros sugestivos de doença respiratória.

**Palavras-chave:** Covid-19. Sistema Único de Saúde. Atenção Primária à Saúde. Processos de Trabalho

**Agradecimentos:** Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde, Edital PET-Saúde: Gestão e Assistência 2022/2023 (SGTES/MS)

**Palavras Chave:**

**ID:** 2137

**Área:** Eixo 09 | COVID-19

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Cruz, T C D (Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde, Faculdade de Medicina, Universidade Federal de Mato Grosso, Cuiabá, MT, Brasil), Slhessarenko, J R (Hospital Universitário Júlio Muller, Universidade Federal de Mato Grosso, Cuiabá, MT, Brasil), Melo, F L (Departamento de Biologia Celular, Instituto de Ciências Biológicas, Universidade de Brasília, Brasília, DF, Brasil), Pavon, J A R (Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde, Faculdade de Medicina, Universidade Federal de Mato Grosso, Cuiabá, MT, Brasil), Colnago, G (Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde, Faculdade de Medicina, Universidade Federal de Mato Grosso, Cuiabá, MT, Brasil), Voigt, M E F (Graduação em Medicina, Faculdade de Medicina, Universidade Federal de Mato Grosso, Cuiabá, MT, Brasil), Perin, M Y (Programa de Residência Médica, Hospital São Matheus, Cuiabá, MT, Brasil), Silva, P R d S (Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde, Faculdade de Medicina, Universidade Federal de Mato Grosso, Cuiabá, MT, Brasil), de Azevedo, F K S (Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde, Faculdade de Medicina, Universidade Federal de Mato Grosso, Cuiabá, MT, Brasil), Slhessarenko, R D (Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde, Faculdade de Medicina, Universidade Federal de Mato Grosso, Cuiabá, MT, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** DESCRIÇÃO CLÍNICA E GENOTÍPICA DA COVID19 DURANTE A PRIMEIRA E A SEGUNDA ONDA EPIDEMIOLÓGICA NO CENTRO SUL DE MATO GROSSO, BRASIL

**Introdução:** A COVID19 é uma síndrome respiratória aguda severa que emergiu globalmente, sendo o Brasil o país mais afetado da América Latina.

**Objetivo (s):** Caracterizar os dados clínicos e epidemiológicos de pacientes de unidades de saúde do Mato Grosso, Brasil, durante a primeira e segunda onda epidemiológica da COVID19.

**Material e Métodos:** Foram coletados, entre maio de 2020 e agosto de 2021, dados clínicos, epidemiológicos e amostras biológicas de 251 pacientes. Estes foram testados por RT-qPCR para SARS-CoV-2. Amostras com CT < 25 foram amplificadas e sequenciadas. Dados genômicos foram analisados por ferramentas de bioinformática. Dados clínicos e epidemiológicos foram analisados pelo teste qui-quadrado e por regressão logística stepwise.

**Resultados e Conclusão:** Os casos analisados foram classificados clinicamente como assintomáticos (8%), leves (22.7%), moderados (26.3%) e graves (43%), com idade média de 53,6 e 54,8 anos na primeira e segunda onda, respectivamente. Foram classificados como sobrepeso ou obesos (68,5%) e apresentavam comorbidades cardiovasculares (41,83%) e metabólicas (29,5%). Na segunda onda apresentaram >11 dias de doença moderada a grave (p.0,0001), >25% de opacidade em vidro fosco

nos pulmões (p.0002) e desfecho fatal (p.0,004) quando comparado à primeira onda. O desfecho fatal foi associado à idade média de 61 anos (p.0,001), presença de comorbidades (p. 0,001-0,03) e >25% de extensão de opacidades em vidro fosco nos pulmões (p.0,0001). A regressão logística mostrou que a mortalidade aumentou significativamente de acordo com o aumento da idade (1,05 vezes), com > 25% de opacidades em vidro fosco nos pulmões (3,18 vezes) ou comorbidades imunológicas (0,62), cardíacas (0,75) ou metabólicas (3,42). No total, 23 genomas de SARS-CoV-2 foram recuperados, a linhagem B.1.1.33 foi identificada em 8 pacientes da primeira onda e 15 na segunda onda pertencentes à linhagem P.1. As sequências B.1.1.33 compartilham seis das sete mutações definidoras de linhagem. Quanto à variante P.1, os genomas compartilharam todas as mutações definidoras, exceto ORF1 b:E 1264D. Aumento da idade, comorbidades imunológicas, metabólicas e cardiovasculares, apresentar >11 dias de sintomas e >25% de extensão do vidro fosco foram relacionados ao desfecho fatal, sendo a segunda epidemiológica onda mais grave nesta população de estudo.

**Palavras-chave:** Epidemiologia, Filogenia, Coronavírus

**Agradecimentos:** Ao CGLAB - Ministério Da Saúde pela doação do kit Allplex SARS-CoV-2 RT-qPCR utilizados neste estudo. CAPES. RDS CNPq PQ2. GISAID.

**Palavras Chave:**



**ID:** 4185

**Área:** Eixo 09 | COVID-19

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Shimizu, A M F (Secretaria Municipal de Saúde de Campo Grande / Fiocruz, Campo Grande, MS, Brasil), Bordon, B P (Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian HUMAP/EBSERH, Campo Grande, MS, Brasil), Neto, J A (Hospital Santa Marcelina, São Paulo , SP, Brasil), Amaral, J P N (Secretaria Municipal de Saúde de Campo Grande , Campo Grande, MS, Brasil), Oliveira, K C (Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian HUMAP/EBSERH, Campo Grande, MS, Brasil), Lemos, E F (UEMS, Campo Grande, MS, Brasil), Gasparoto, A L D B (FAMED/UFMS, Campo Grande, MS, Brasil), Oliveira, S M V L (FIOCRUZ-MS, Campo Grande, MS, Brasil), Venturini, J (FAMED/UFMS, Campo Grande, MS, Brasil), Marques, A P C (INBIO-UFMS, Campo Grande, MS, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** IMPACTO NA SAÚDE MENTAL DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19: ANÁLISE EM UMA CAPITAL BRASILEIRA

**Introdução:** A pandemia da COVID-19 foi um período histórico de profundas transformações do cotidiano da população mundial e das relações interpessoais, com repercussões na saúde mental de grande parcela da população, inclusive dos profissionais de saúde.

**Objetivo (s):** Analisar a prevalência inicial de comorbidades psiquiátricas em profissionais da linha de frente da COVID-19 e a ocorrência de possíveis impactos negativos na saúde mental evidenciados por sintomas de estresse, ansiedade e depressão.

**Material e Métodos:** Trata-se de um recorte de um estudo transversal, advindo de um amplo projeto de vigilância da saúde do trabalhador para identificação da COVID-19 em trabalhadores da saúde, realizado com profissionais de saúde de dois hospitais públicos (Hospital A e B) de referência no atendimento à COVID-19 em Campo Grande – MS. As coletas de dados foram realizadas de forma autoaplicada com utilização de um survey eletrônico, no período de maio de 2020 a janeiro de 2021. Foram coletados dados clínico-epidemiológicos prévios e atuais, além da aplicação das escalas Impact of Event Scale (IES) e o DASS-21 com a finalidade de investigar o aparecimento de sintomas depressivos, ansiosos ou de estresse durante o período de atendimento aos pacientes com Covid-19.

**Resultados e Conclusão:** Dos 554 profissionais da saúde que iniciaram o acompanhamento, 45 (8,1%) relataram alguma comorbidade psiquiátrica anterior à pandemia. Desses, apenas 16 preencheram corretamente os formulários de acompanhamento, permanecendo no estudo. Esse grupo foi composto majoritariamente por mulheres (81,3%), enfermeiros,técnicos/auxiliares de enfermagem (75%). A idade média dos participantes deste estudo foi de 44,4 anos ( $\pm 11,6$ ) e a comorbidade clínica mais frequente, a hipertensão arterial sistêmica (25%). Em relação à evolução da condição psíquica

durante a pandemia, foi identificado maiores sintomas psiquiátricos em pessoas do sexo feminino. Possuir um diagnóstico psiquiátrico prévio ao período da pandemia não esteve associado com alteração dos escores de depressão, ansiedade e estresse; entretanto, possuir mais de uma comorbidade psiquiátrica mostrou relação significativa com o aumento dos escores de estresse em profissionais da saúde da linha de frente no mesmo período. Conclusão: A prevalência de comorbidades psiquiátricas nos profissionais de saúde no período anterior ao da pandemia foi de 8,1%. Durante a pandemia, os sintomas de ansiedade e estresse foram os mais frequentes.

**Palavras-chave:** Saúde mental; SARS-CoV-2; Trabalhadores da saúde; Linha de frente

**Agradecimentos:** UFMS

**Palavras Chave:**

**ID:** 4186

**Área:** Eixo 09 | COVID-19

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Vieira, M E N S (Faculdade de Medicina - FAMED/UFMS, Campo Grande, MS, Brasil), Delgado, B J E (Faculdade de Medicina - FAMED/UFMS, Campo Grande, MS, Brasil), Cunha, S W (Instituto de Biociências - INBIO/UFMS, Campo Grande, MS, Brasil), Negri, A C G (Hospital Dia Profa. Esterina Corsini HUMAP/EBSERH, Campo Grande, MS, Brasil), Maziero, L M A (Centro de informações estratégicas em Vigilância em Saúde, CIEVS/SES-MS, Campo Grande, MS, Brasil), Tsuha, D H (Centro de informações estratégicas em Vigilância em Saúde, CIEVS/SES-MS, Campo Grande, MS, Brasil), Paniago, A M M (Faculdade de Medicina - FAMED/UFMS, Campo Grande, MS, Brasil), Oliveira, S M V L (Fiocruz Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, Brasil), Venturini, J (Faculdade de Medicina - FAMED/UFMS, Campo Grande, MS, Brasil), Marques, A P C (Instituto de Biociências - INBIO/UFMS, Campo Grande, MS, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** COVID-19 e status vacinal em pacientes que vivem com o vírus HIV atendidos em serviço de referência em Campo Grande, MS, 2020 - 2021

**Introdução:** A pandemia ocasionada pelo SARS-CoV-2, impactou, significativamente, diversos setores da sociedade, gerando um colapso nos sistemas de saúde em vários países. Em concomitância com esse cenário, surgiram questionamentos e preocupações sobre o comportamento desse vírus em pacientes que vivem com HIV (PVHA).

**Objetivo (s):** Caracterizar e estimar a prevalência da COVID-19 em PVHA atendidos no centro de referência de doenças infecciosas e parasitárias Hospital Dia Profa. Esterina Corsini HUMAP/EBSERH de Campo Grande, MS.

**Material e Métodos:** Foram incluídos pacientes HIV/Aids, anterior a 2019, que fazem acompanhamento ambulatorial no Hospital Dia e que tiveram COVID-19 entre 04/2019 a 12/2021 confirmado através de RT-qPCR ou teste rápido de antígeno notificados no sistema e-SUS ou Sivep-Gripe. Foram coletados dados sociodemográficos, laboratoriais, status vacinal contra o SARS-CoV-2 e características clínicas da COVID-19, utilizando prontuário online e entrevista padronizada.

**Resultados e Conclusão:** Foram avaliados 600 pacientes, destes 5,8% tiveram COVID-19. Predominaram homens (60%), e média de idade de 46 anos. Eram tabagistas 29,6% e etilistas 55,5%. Cerca de 43% dos participantes completaram o 1º grau escolar. Apesar de não ter ocorrido a interrupção nos serviços do Hospital Dia durante a pandemia, 60% dos participantes não realizaram o controle de carga viral e contagem de LTCD4+ em 2020. Entre os que realizaram o exame nos anos de 2020 e 2021, a média de LTCD4+ foi 626,3 células/mm<sup>3</sup> e 670,4 células/mm<sup>3</sup> respectivamente, com

carga viral indetectável em cerca de 87% dos pacientes em ambos os anos. Quanto à gravidade da COVID-19, predominaram quadros leves (70,5%), seguido dos graves (20,5%), assintomáticos (5,8%) e crítico (2,9%). A maioria dos casos (64,7%), ocorreram antes da vacinação. Dos pacientes que desenvolveram a forma leve da doença, 58,3% não haviam sido vacinados, bem como os 71,4% que tiveram a forma grave e todos os críticos. Daqueles que tiveram a COVID-19 após a vacinação, 90,9% foram casos leves. Sobre o status vacinal, a maioria tomou 3 doses ou mais (60%), apenas um paciente não tomou a vacina. Conclusão: A prevalência da COVID-19 entre os PVHA atendidos em serviço de referência, período de 2020 a 2021, foi de 5,8%. A maioria teve a forma leve da doença e em período anterior ao da vacinação, que pode ser justificado pela contagem de LTCD4+ e carga viral indetectável, e aderiu ao esquema vacinal completando as 3 doses com reforço.

**Palavras-chave:** Coronavírus, síndrome da imunodeficiência adquirida, vacinação

**Agradecimentos:** UFMS

**Palavras Chave:**

**ID:** 3675

**Área:** Eixo 09 | COVID-19

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Oliveira, R S (Secretaria Municipal de Saúde, Fortaleza, CE, Brasil), Carneiro, K A M (Secretaria Estadual de Saúde, Fortaleza, CE, Brasil), Neves, M V L (Secretaria Municipal de Saúde, Fortaleza, CE, Brasil), Barreto, J A P (Secretaria Municipal de Saúde, Fortaleza, CE, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Distribuição espacial dos óbitos por COVID-19 em idosos e sua relação com aspectos socioeconômicos em Fortaleza-CE (2020-2021).

**Introdução:** COVID-19 é uma doença altamente transmissível causada pelo coronavírus SARS-CoV-2. Em Fortaleza, o grupo etário de maior risco de morte foi o de idosos. Além da idade, fatores socioeconômicos desempenharam um papel importante na disseminação do vírus e no surgimento de casos graves, incluindo fatalidades.

**Objetivo (s):** Descrever a distribuição espacial e o impacto dos óbitos por COVID-19 na população idosa em Fortaleza-CE.

**Material e Métodos:** Estudo descritivo, utilizando dados coletados a partir de fontes secundárias da Secretaria Municipal de Saúde de Fortaleza. Para representar a análise espacial, foram elaborados mapas utilizando o software QGIS 3.10.

**Resultados e Conclusão:** A cidade de Fortaleza possui uma população total de 2.703.391 habitantes, dos quais 261.992 são idosos, representando cerca de 10% da população total. Dos 11.186 óbitos registrados, 8.190 foram em idosos, que corresponde 73% do total de óbitos. Durante a primeira onda epidêmica, em 2020, foram registrados 5.302 óbitos, dos quais 77% ocorreram em idosos. Já na segunda onda, em 2021, foram registrados 5.884 óbitos, sendo 69% em idosos. Bairros que possuem alto Índice de Desenvolvimento Humano abrigam mais idosos, o que reflete uma maior longevidade nessas áreas. A exemplo o bairro Meireles (18% pop. idosa) situado na região norte-nordeste da cidade, a taxa de mortalidade em 2020 é de 1.130,1 e em 2021 é de 1.557,3 óbitos por 100.000 habitantes. Por outro lado, bairros que possuem baixo IDH, como o bairro Barra do Ceará (7% da pop. idosa), situado a noroeste da cidade, possuem uma menor proporção de idosos, apresenta uma média da taxa de mortalidade mais elevada, em 2020 foi 2.068,7 e 2021 foi 1.299,4 óbitos por 100.000 habitantes, respectivamente. Os idosos foram particularmente os mais suscetíveis a COVID-19, com taxas de mortalidade mais elevadas. Isso se deve em parte às comorbidades preexistentes, que agravaram o quadro clínico da doença. Além disso, é preciso levar em conta as desigualdades socioeconômicas existentes nas diferentes áreas da cidade, a fim de garantir que as intervenções sejam direcionadas aos grupos mais vulneráveis.

**Palavras-chave:** COVID-19; Distribuição espacial; IDH; idosos

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 4188

**Área:** Eixo 09 | COVID-19

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** DE DEUS, A A F (DIVEP/SUVISA/SESAB, SALVADOR, BA, Brasil), COUTINHO, A L R (DIVEP/SUVISA/SESAB, SALVADOR, BA, Brasil), DE CARVALHO, A D (DIVEP/SUVISA/SESAB, SALVADOR, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Fatores de risco associados aos óbitos dos casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave ocasionados por COVID-19 na Bahia, no período de 2020 a 2022

**Introdução:** A vigilância da Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) foi implantada em 2009 com a pandemia pelo vírus influenza A(H1N1)pdm09. A partir disso, o Ministério da Saúde (MS) vem fortalecendo a vigilância de vírus respiratórios através da notificação e realização de exames laboratoriais dos casos de SRAG hospitalizados ou óbitos por SRAG mesmo que não sejam hospitalizados. As notificações são realizadas pelos profissionais de saúde, no sistema SIVEP Gripe, que está descentralizado para as unidades hospitalares.

**Objetivo (s):** Identificar os fatores de risco associados aos óbitos de SRAG ocasionados pela COVID-19 no ano de 2020 a 2022.

**Material e Métodos:** Trata-se de um estudo de corte transversal e para a análise descritiva foi utilizada a base de dados dos casos de SRAG notificados no Sistema SIVEP Gripe do período de 2020 a 2022. Os dados foram tabulados utilizando-se programa TabWin para análise dos dados, para a captação do número e percentual dos óbitos de SRAG por COVID-19 e seus respectivos fatores de risco (doença cardiovascular, diabetes mellitus, obesidade, doença renal, doença neurológica, pneumopatia crônica, imunodeficiência, asma, doença hepática, doença hematológica, síndrome de down e puerpério).

**Resultados e Conclusão:** No período de 2020 a 2022 foram confirmados 81.529 casos de SRAG por COVID-19 com registro de 26.541 óbitos. Dentre os óbitos, verificou-se que 14.129 casos (53,2%) apresentaram algum fator de risco. Foi registrada a maior ocorrência de óbitos de SRAG por COVID-19 na faixa etária de maiores de 80 anos (25,3%;6722) seguida do grupo de 70 a 74 anos (3.051/11,5%). Na análise da prevalência dos fatores de risco, destaca-se a doença cardiovascular presente em 27% (3.815) dos óbitos, sendo que os maiores de 80 anos, com esta comorbidade, foram os mais acometidos, representando 28,47%. Em sequência, segue a diabetes mellitus com 21,54% (3.043) e a faixa etária mais acometida foi a de 70 a 74 anos. Considerando-se que a doença cardiovascular e a diabetes mellitus apresentam altas taxas de morbimortalidade na população brasileira, torna-se de grande importância a prevenção destas doenças, bem como a proteção para COVID-19 desta população, através do aumento das coberturas vacinais.

**Palavras-chave:** SRAG; COVID-19; Óbitos por COVID-19; Fatores de risco COVID-19.

**Agradecimentos:** Secretaria de Saúde do Estado da Bahia e Vandinei Santos pela construção dos tabuladores do Tab Win

**Palavras Chave:**



**ID:** 2653

**Área:** Eixo 09 | COVID-19

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Aksenon, C F (Fiocruz Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), Jeronimo, P M C (Fiocruz Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), Miyajima, F (Fiocruz Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), Trevizani, R (Fiocruz Ceará, Fortaleza, CE, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Análise exploratória de perfis de assinaturas moleculares de SARS-CoV-2 como evidência de um limite biológico teórico para a evolução viral

**Introdução:** O avanço da tecnologia de sequenciamento genético possibilitou o compartilhamento e a geração de vastos volumes de dados genômicos durante a pandemia da COVID-19. Esses avanços permitiram o monitoramento em tempo real da tendência evolutiva do SARS-CoV-2, através da aquisição de mutações. A emergência das novas variantes levanta questionamentos pertinentes acerca de um eventual limite biológico para as alterações genômicas e sua capacidade de modificação. Por meio de avanços computacionais e o uso de vastas bases de dados, análises cada vez mais complexas e simulações realistas são possíveis. Estudos exploratórios dos perfis de mutações e assinaturas moleculares no genoma de patógenos com capacidade pandêmica, como o SARS-CoV-2, representam uma estratégia de suma importância para a compreensão da dinâmica de evolução genômica e a estimativa de um limite teórico para essas mudanças.

**Objetivo (s):** Obter um número representativo de genomas homogêneos temporalmente em bancos de dados de SARS-CoV-2, para estimar um número de mutações como forma de identificar um Limite Biológico Teórico.

**Material e Métodos:** Genomas completos de alta qualidade e diversidade espacial-temporal, obtidos do banco de dados GISAID EpiCoV (n = 5.116.266), foram filtrados usando o programa Nextclade CLI v.2.4.0, considerando critérios como "QC status = good", além da ausência de "frameshift" e "stop-codon". Análises estatísticas serão realizadas para avaliar a representatividade do número de genomas obtidos em relação à diversidade e qualidade das mutações viáveis, exploradas pelo vírus ao longo do processo evolutivo. Por meio de "scripts in-house", o número de mutações em cada sequência será obtida, comparando-as com o genoma de referência NC\_045512.2 e correlacionando-as com a data de coleta para estudar sua dispersão. Será realizada uma modelagem estatística de regressão não-linear para estimar o Limite Biológico Teórico (LBT) do número máximo de mutações acumuladas pelo vírus.

**Resultados e Conclusão:** Os genomas obtidos são representativos de um recorte temporal da aquisição de mutações virais. Estima-se uma representatividade gráfica da dispersão e regressão linear

como um caráter evolutivo crescente, o que permitirá inferir, baseado no número de mutações ao longo do tempo, um Limite Teórico Biológico. Neste estudo, espera-se abrir novas perspectivas para compreendermos a dinâmica evolutiva dos vírus, assim como sua notável plasticidade genômica e adaptação.

**Palavras-chave:** SARS-CoV-2, bioinformática, análises genômicas, evolução.

**Agradecimentos:** Sem financiamento

**Palavras Chave:**

**ID:** 4194

**Área:** Eixo 09 | COVID-19

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Alcântara, G F T (Programa de Pós-graduação em Ciências Médicas / Curso de Medicina, Universidade de Fortaleza., Fortaleza, CE, Brasil), Guimarães, R C (Programa de Pós-graduação em Ciências Médicas, Universidade de Fortaleza., Fortaleza, CE, Brasil), Andrade, C F (Curso de Medicina, Universidade de Fortaleza., Fortaleza, CE, Brasil), Lima, A A S (Curso de Medicina, Universidade de Fortaleza., Fortaleza, CE, Brasil), Borges, B M C (Curso de Medicina, Universidade de Fortaleza., Fortaleza, CE, Brasil), Oliveira, L M (Curso de Medicina, Universidade de Fortaleza., Fortaleza, CE, Brasil), Gomes, K W L (Curso de Medicina, Universidade de Fortaleza / Secretaria da Saúde de Fortaleza., Fortaleza, CE, Brasil), Viana, V A F (Laboratório Central de Saúde Pública., Fortaleza, CE, Brasil), Máximo, A C B M (Laboratório Central de Saúde Pública., Fortaleza, CE, Brasil), Lima, D M (Programa de Pós-graduação em Ciências Médicas / Curso de Medicina, Universidade de Fortaleza., Fortaleza, CE, Brasil), Colares, J K B (Programa de Pós-graduação em Ciências Médicas, Universidade de Fortaleza / Escola de Saúde Pública do Ceará., Fortaleza, CE, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Performance de definições de caso de COVID-19, influenza e síndrome gripal em indivíduos atendidos na atenção primária de saúde

**Introdução:** A COVID-19 se tornou a doença respiratória de maior morbimortalidade no Brasil. O diagnóstico precoce se mostrou fundamental para a adoção oportuna de medidas preventivas e assistenciais, incluindo terapia específica. A importante superposição clínica com outras etiologias de síndrome gripal (SG) representa grande desafio na atenção primária de saúde (APS). Motivado pelo aumento de casos de SG por SARS-CoV-2, influenza e vírus sincicial respiratório (VSR), em jan/2022 o Ceará desenvolveu a definição de caso SG-CE (associação manifestação febril/respiratória).

**Objetivo (s):** Objetivamos determinar a performance de SG-CE na abordagem da síndrome gripal na APS.

**Material e Métodos:** Estudo transversal, em unidade de APS de Fortaleza, entre mar/2021 e nov/2022, com indivíduos  $\geq$  18 anos e até 7 dias de SG. Realizada entrevista e coleta de amostras respiratórias para qRT-PCR (SARS-CoV-2, Influenza A e B, VSR). Critérios avaliados: COVID-OMS (C19-OMS) e Brasil (C19-Br); Influenza-Brasil (Flu-Br); SG-OMS e SG-CE.

**Resultados e Conclusão:** Avaliados 153 casos, idade mediana 43,1 (32,6-56,8), maioria feminina (61%). Sintomas mais frequentes: tosse (74,5%), cefaleia (72,5%), coriza (72,5%), dor de garganta (71,9%) e febre (71,2%). Diagnóstico etiológico: SARS-CoV-2 (45 casos; 29,4%), VSR (9; 5,9%), Influenza A (6; 3,3%) e inespecífico (93; 60,8%). Síndrome gripal específica (SGE) foi definida como

COVID-19 ou influenza. No diagnóstico de COVID-19, SG-CE apresentou sensibilidade 91%, especificidade 16% e acurácia 38%. Demais resultados foram: C19-OMS (93, 2 e 29%); C19-Br (91, 4 e 29%); Flu-Br (71, 46, 54%) e SG-OMS (22, 79 e 62%). Em casos de influenza: SG-CE (100, 17 e 22%); C19-OMS (100, 2 e 8%); C19-Br (100, 4 e 9%); Flu-Br (83, 49 e 51%) e SG-OMS (67, 81 e 80%). Em casos de SGE: SG-CE (92, 17 e 42%), C19-OMS (94, 2 e 33%), C19-Br (92, 4 e 33%); Flu-Br (73, 48 e 56%) e SG-OMS (27, 81 e 63%). Critérios C19-OMS e C19-Br apresentaram maior sensibilidade, com maior especificidade e acurácia de SG-OMS. SG-CE apresentou sensibilidade semelhante a C19-OMS e C19-Br, com maior especificidade e acurácia. Não houve diferença significativa entre a performance em COVID-19, influenza ou SGE. A proposta da ESP/CE constituiu alternativa mais simples, com performance semelhante ou superior aos critérios para COVID-19. Baixa especificidade/acurácia dos critérios sugere importância dos testes rápidos na APS. Novo contexto epidemiológico demanda por revisão e integração da abordagem da síndrome gripal.

**Palavras-chave:** COVID-19; Síndrome gripal

**Agradecimentos:** Fundação Edson Queiroz

**Palavras Chave:**

**ID:** 2915

**Área:** Eixo 09 | COVID-19

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Campinho Teixeira Cruz, A P (Secretaria de Saúde do Estado do Rio Grande do Norte, Natal, RN, Brasil), de Oliveira Pessoa Araujo, K R (Secretaria de Saúde do Estado do Rio Grande do Norte, Natal, RN, Brasil), de Medeiros Fernandes Dantas, F (Secretaria de Saúde do Estado do Rio Grande do Norte, Natal, RN, Brasil), Paiva Oliveira Costa, D M (Secretaria de Saúde do Estado do Rio Grande do Norte, Natal, RN, Brasil), de Castro Dias, E (Secretaria de Saúde do Estado do Rio Grande do Norte, Natal, RN, Brasil), Gomes de Albuquerque, A (Universidade Potiguar (UnP), Natal, RN, Brasil), Araujo de Souza, A (Centro Universitário Maurício de Nassau, Natal, RN, Brasil), Ramacciotte Miranda Filho, A (Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN, Natal, RN, Brasil), Silva de Araújo, P F (Secretaria de Saúde do Estado do Rio Grande do Norte, Natal, RN, Brasil), Oliveira da Costa, M C (Universidade Potiguar - UnP, Natal, RN, Brasil), Falcão Lima, K M (Secretaria de Saúde do Estado do Rio Grande do Norte, Natal, RN, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Análise das notificações da COVID-19 relacionada ao trabalho no Rio Grande do Norte

**Introdução:** A COVID-19 é reconhecida pela Organização Internacional do Trabalho como doença ocupacional nos casos de exposição confirmada. Casos suspeitos ou confirmados são de notificação compulsória imediata. A caracterização e notificação dos casos da doença nos sistemas de informação permite analisar o perfil epidemiológico, que é essencial para o planejamento das ações de atenção integral à saúde dos trabalhadores, e contribui para a indissociabilidade entre a assistência direta e a vigilância em saúde.

**Objetivo (s):** Objetiva-se analisar o número de casos confirmados da COVID-19 notificados relacionados ao trabalho no Rio Grande do Norte, por região de saúde e por ocupação, no período de 2020 a 2023. Realizou-se um estudo descritivo exploratório, utilizando dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) do Rio Grande do Norte (RN), no período de abril/2020 a abril/2023. Os dados foram obtidos em maio/2023.

**Material e Métodos:** Analisou-se as variáveis Regiões de Saúde e ocupação, utilizando a ferramenta do Tabwin. Os dados foram organizados em planilha do excel.

**Resultados e Conclusão:** No RN, houve o registro no SINAN de 491 notificações da COVID-19 relacionadas ao trabalho, com destaque para a VII região de saúde, responsável por 235 notificações. Fato que pode estar associado a essa região ser a mais populosa do estado e possuir maior aporte para assistência à saúde. A IV região de saúde notificou 166 casos, seguida da VIII região com 45 notificações, VI com 28 casos notificados, a I região com 15 casos, II e III regiões, ambas com apenas

1 notificação e a V região que permaneceu silenciosa sem nenhuma notificação no período analisado. Quanto à variável ocupação, sobressaiu a categoria dos profissionais de saúde, correspondendo a 278 notificações. Em um contexto de pandemia e mediante análise de dados do SINAN, infere-se a existência de casos subnotificados de covid relacionado ao trabalho no estado do Rio Grande do Norte, fato que pode estar associado a ausência de ficha de notificação individualizada para o agravo em questão, incentivo para os profissionais realizarem as notificações e ausência de equipes para realizar processo de investigação para estabelecimento da relação entre o adoecimento e o trabalho. Sugere-se empenho das equipes de Saúde do trabalhador no matriciamento das equipes para a notificação.

**Palavras-chave:** COVID-19; trabalhadores; notificação.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 3939

**Área:** Eixo 09 | COVID-19

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Skalinski, L M (UESC, Ilhéus, BA, Brasil), Santos, A E S (ISC- UFBA, Salvador, BA, Brasil), Itaparica, M (ISC-UFBA, Salvador, BA, Brasil), Barreto, F (ISC-UFBA, Salvador, BA, Brasil), Natividade, M (ISC-UFBA, Salvador, BA, Brasil), Viola, D N (UFBA, Salvador, BA, Brasil), Costa, M C N (ISC-UFBA, Salvador, BA, Brasil), Teixeira, M G (ISC-UFBA, Salvador, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Soroprevalência de SARS-Cov-2 entre indivíduos vacinados e não-vacinados, Camaçari-BA

**Introdução:**

**Objetivo (s):** Estimar a soroprevalência de SARS-Cov-2 entre indivíduos vacinados e não-vacinados.

**Material e Métodos:** Estudo de base populacional, individuado, realizado entre novembro de 2021 e setembro de 2022, em Camaçari-BA. Foram selecionados 80 setores censitários da Sede do município, classificados com base no Índice de Condições de Vida. A população foi composta por residentes nos domicílios sorteados, sendo incluídos os maiores de 10 de anos e excluídos os que residiam no município há menos de 30 dias. Os participantes responderam um questionário que buscava informações sociodemográficas, de adesão às medidas recomendadas para mitigação da pandemia; morbidades autorreferidas relacionadas ao acometimento e às características clínicas e epidemiológicas da Covid-19; presença de comorbidades; ter sido ou não vacinado contra Covid-19. A sorologia foi realizada mediante a coleta de uma gota de sangue por punção digital, utilizando o "Covid-19 IgG/IgM ECO Teste" para realizar o teste de Antígeno (IgM e IgG) contra o SARS-CoV-2.

**Resultados e Conclusão:** Foram incluídos 2.283 participantes. Destes, 409 (18,1%) tinham entre 41 e 50 anos e 406 (18,0%) entre 31 e 40 anos. Entre eles, 1.385 (61,4%) eram mulheres, 1.219 (54,9%) de cor parda e 838 (38,9%) tinham o ensino médio completo. Entre os participantes, 2.070 (90,1%) referiram higienizar as mãos e usar máscaras ao sair de casa, 2.072 (90,8%) referiram que o distanciamento social foi realizado por todos os moradores do domicílio e contribuiu para evitar a infecção na família. Com relação à doença, 51 (2,2%) disseram que no momento da entrevista alguém da família estava infectado e 515 (22,6%) que alguém da família já teve Covid-19, 2.145 (94,0%) foram vacinados e 128 (5,6%) não foram vacinados. Entre os vacinados, 9 (0,4%) apresentaram IgM positivo e 358 (16,7%) IgG negativo. Entre os não-vacinados, 7 (5,5%) apresentaram IgM positivo e 35 (27,3%) IgG positivo. Destes, 24 (57,1%) referiram que ninguém no domicílio teve Covid-19 e 29 (69%) que todos praticaram o distanciamento social. A soroprevalência encontrada foi de 81,6% entre os vacinados e 32,8% entre não vacinados. Não é possível saber se a imunidade produzida pelos participantes vacinados foi devido a infecção ou a vacinação, mas entre os não-vacinados podemos

afirmar que foram infectados, mesmo relatando que praticaram o distanciamento e não tiveram contato domiciliar com caso confirmado.

**Palavras-chave:** Estudos Soroepidemiológicos, SARS-CoV-2

**Agradecimentos:** Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

**Palavras Chave:**



**ID:** 4198

**Área:** Eixo 09 | COVID-19

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** ARAÚJO, F A (SECRETARIA DE SAÚDE DO ESTADO DA BAHIA, SALVADOR, BA, Brasil), MIRANDA, G M D (UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS, SALVADOR, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) e Óbitos por Covid-19: uma análise da mortalidade no estado da Bahia, 2020-2021.

**Introdução:** Com a Covid-19, casos que apresentam a forma mais grave estão associados aos de doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) pelo perigo de complicações e internamentos, taxas elevadas de morbimortalidade quando associadas ao patógeno.

**Objetivo (s):** Diante do exposto, observa-se a necessidade de relacionar DCNT e os óbitos por Covid-19, caracterizando e descrevendo de acordo com a presença de comorbidades na Bahia.

**Material e Métodos:** O estudo é exploratório descritivo quantitativo. Utilizou-se dados secundários dos óbitos por Covid-19, considerando os óbitos totais e 65 e mais, de março de 2020 a 31 de dezembro de 2021.

**Resultados e Conclusão:** Mais de 58,0% dos óbitos ocorreram em idosos. Do total de morbidades, 32,4% (1832) HAS, 24,9% Diabetes Mellitus e 13,5% doenças cardiovasculares. Portanto, é importante a elaboração e complementação de ações integradas para promoção da saúde e prevenção de doenças, principalmente de pessoas com DCNT. Dessa forma, a junção de diferentes intervenções, como imunização completa, uso de máscaras e higiene das mãos, são medidas significativas para redução da transmissão pelo vírus.

**Palavras-chave:** Covid-19, DCNT, óbitos, mortalidade

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 4199

**Área:** Eixo 09 | COVID-19

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Guimarães, R C (Programa de Pós-graduação em Ciências Médicas, Universidade de Fortaleza, Fortaleza, CE, Brasil), Alcântara, G F T (Programa de Pós-graduação em Ciências Médicas / Curso de Medicina, Universidade de Fortaleza., Fortaleza, CE, Brasil), Coelho, A C R (Curso de Medicina, Universidade de Fortaleza., Fortaleza, CE, Brasil), Barbosa, A L G (Curso de Medicina, Universidade de Fortaleza., Fortaleza, CE, Brasil), Bastos, L B (Curso de Medicina, Universidade de Fortaleza., Fortaleza, CE, Brasil), Sirena, E C T (Curso de Medicina, Universidade de Fortaleza., Fortaleza, CE, Brasil), Bomfim, A L B (Curso de Medicina, Universidade de Fortaleza / Secretaria da Saúde de Fortaleza, Fortaleza, CE, Brasil), Cavalcante, K F (Laboratório Central de Saúde Pública, Fortaleza, CE, Brasil), Máximo, A C B M (Laboratório Central de Saúde Pública, Fortaleza, CE, Brasil), Lima, D M (Programa de Pós-graduação em Ciências Médicas / Curso de Medicina, Universidade de Fortaleza., Fortaleza, CE, Brasil), Colares, J K B (Programa de Pós-graduação em Ciências Médicas, Universidade de Fortaleza / Escola de Saúde Pública do Ceará., Fortaleza, CE, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Fatores preditores do diagnóstico de COVID-19 em indivíduos atendidos na atenção primária de saúde

**Introdução:** A pandemia de COVID-19 representou o maior desafio de saúde pública do último século, com importante morbimortalidade. O diagnóstico precoce se mostrou fundamental para a adoção oportuna de medidas preventivas e terapêuticas. Poucos estudos abordaram o diagnóstico clínico na realidade da atenção primária de saúde (APS).

**Objetivo (s):** Objetivamos determinar os fatores preditores do diagnóstico de COVID-19 na APS.

**Material e Métodos:** Estudo transversal, em unidade de APS de Fortaleza, entre mar/2021 e nov/2022, com indivíduos  $\geq$  18 anos e até 7 dias de sintomas. Realizada entrevista, coleta de amostras sanguíneas (exames inespecíficos) e respiratórias para qRT-PCR (SARS-CoV-2, Influenza A e B e vírus sincicial respiratório [VSR]).

**Resultados e Conclusão:** Avaliados 153 casos, idade mediana 43,1 (32,6-56,8), maioria feminina (61%), com início dos sintomas há 4 (3-5) dias. Participantes com comorbidades (49%), COVID-19 prévio (36%) e vacinação COVID-19 (49%). Sintomas mais frequentes: tosse (74,5%), cefaleia (72,5%), coriza (72,5%), dor de garganta (71,9%) e febre (71,2%). Diagnóstico etiológico: SARS-CoV-2 (45 casos; 29,4%), VSR (9; 5,9%), Influenza A (6; 3,3%) e inespecífico (93; 60,8%). Variáveis epidemiológicas associadas à COVID-19: maior escolaridade ( $p=0,04$ ) e vacinação CoronaVac ( $p=0,001$ ). Variáveis clínicas associadas à COVID-19: maior tempo de sintomas ( $p=0,012$ ), anosmia

( $p=0,003$ ) e disgeusia ( $p=0,029$ ). Dor de garganta foi inversamente associada à COVID-19 ( $p=0,035$ ). Diagnóstico de COVID-19 associado a níveis mais baixos de leucócitos ( $p=0,020$ ), linfócitos ( $p=0,001$ ), eosinófilos ( $p=0,026$ ) e plaquetas ( $p=0,040$ ). Associação com níveis mais elevados de proteína C-reativa ( $p=0,003$ ), AST/TGO ( $p=0,018$ ) e ALT/TGP ( $p=0,024$ ). Na fase inicial da doença, a presença de anosmia/disgeusia e a ausência de dor de garganta podem ser úteis no diagnóstico clínico de COVID-19. Hemograma, proteína C-reativa e transaminases podem auxiliar no diagnóstico diferencial. Achados demonstram a dificuldade do diagnóstico etiológico durante o atendimento de casos suspeitos de COVID-19, indicando a importância da disponibilidade de testes rápidos na APS e/ou necessidade de elaboração de protocolos de abordagem sindrômica da síndrome gripal. Na maioria dos participantes não houve a identificação do agente etiológico, sinalizando a importância de vigilância de outros vírus respiratórios.

**Palavras-chave:** COVID-19; Síndrome gripal

**Agradecimentos:** Fundação Edson Queiroz

**Palavras Chave:**

**ID:** 2154

**Área:** Eixo 09 | COVID-19

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Xavier, L A (Universidade do Estado do Pará, belem, PA, Brasil), da Silva, A V (Universidade do Estado do Pará, belem, PA, Brasil), de Moraes, T M (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), Sousa Júnior, A d S (Universidade do Estado do Pará, belem, PA, Brasil), Xavier, M B (Universidade do Estado do Pará, belem, PA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** AVALIAÇÃO DAS COBERTURAS VACINAIS EM CRIANÇAS de 5 A 11 ANOS NO PARÁ, JANEIRO A AGOSTO DE 2022

**Introdução:**

**Objetivo (s):** avaliar as coberturas vacinais de crianças de 5-11 anos nas trezes regiões de saúde do estado do Pará de janeiro a agosto de 2022

**Material e Métodos:** Trata-se de um estudo ecológico que utilizou como fonte de informações dados públicos disponíveis no vacinometro da Sesp, meses de janeiro a agosto de 2022, sistematizou-se os dados de acordo as 13 regiões de saúde do estado do Pará: Araguaia, Baixo Amazonas, Carajás, Lago do Tucuruí, Marajó I, Marajó II, Metropolitana I, Metropolitana II, Metropolitana III, Rio Caetés, Tapajós, Tocantins e Xingu. Para o cálculo da cobertura vacinal, a população-alvo considerada foi a meta mensal multiplicada pelo número de meses corridos. Os dados da população residente de 5-11 anos em 2022 refletem estimativas oficiais. Para análise espacial da cobertura vacinal nas 13 regiões de saúde paraenses utilizou-se o software QGIS e classificou-se em quartil, 1 (0-5%), quartil 2 (5-10%), quartil 3 (10-15%), quartil 4 (15-20%)

**Resultados e Conclusão:** O grupo compreendido entre 5 a 11 anos foi responsável por 4,1% dos casos (total=3910) de Síndrome Respiratória Aguda Grave por covid-19 (SRAG) no Pará relatados e 0,97% das mortes (total=1030) por SRAG por covid-19 no Pará e letalidade de 6,29% no ano de 2022. Esse cenário reflete que muitos casos em crianças são leves ou assintomáticas. O percentual da distribuição de doses de vacina contra a convi-19 por 13 regiões do Pará mostrou diferença de distribuição, o maior percentual de 16,98% no Baixo Amazonas, menor em Araguaia 1,3% e 1% em Tapajós, referente a primeira dose. Em relação a segunda dose, o maior percentual foi 24,68% metropolitana I. No que tange a cobertura vacinal, considerando a segunda dose para população-alvo, 18,2% de cobertura Marajó I e a menor cobertura na região Araguaia 1,05%. Dessa forma, observa-se fragilidade da universalidade do acesso a serviços de saúde. Além disso, observou-se pendência na identificação das vacinas administradas nas crianças de 5-11 anos, primeira dose 53,57%, segunda dose 52,91%. Isso interfere na recomendação do ministério da saúde, em que se deve respeitar os

intervalos para cada imunizante. Assim, torna-se importante a vigilância em saúde das condições de vulnerabilidades de cada região, para que profissionais e gestores possam propor estratégias específicas de prevenção e de controle da doença mais diretas, principalmente nas regiões mais afetadas.

**Palavras-chave:** Covid-19; Distribuição espacial; Cobertura Vacinal; grupos prioritários

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 2672

**Área:** Eixo 09 | COVID-19

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Lima, E S (National Industrial Learning Service – Integrated Manufacturing and Technologies Campus (SENAI-CIMATEC), Salvador, BA, Brasil), Bandeira, M E (National Industrial Learning Service – Integrated Manufacturing and Technologies Campus (SENAI-CIMATEC), Salvador, BA, Brasil), Grey, S (PAI Life sciences, Estados Unidos), Machado, B A S (National Industrial Learning Service – Integrated Manufacturing and Technologies Campus (SENAI-CIMATEC), Salvador, BA, Brasil), Soares, M B P (National Industrial Learning Service – Integrated Manufacturing and Technologies Campus (SENAI-CIMATEC); Gonçalo Moniz Institute, Fiocruz-BA, Salvador, BA, Brasil), Rocha, V P C (National Industrial Learning Service – Integrated Manufacturing and Technologies Campus (SENAI-CIMATEC); Gonçalo Moniz Institute, Fiocruz-BA, Salvador, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** EXPRESSION AND PURIFICATION OF RECOMBINANT NUCLEOCAPSID AND SPIKE PROTEINS OF SARS-COV-2 FOR SEROLOGICAL DIAGNOSIS

**Introdução:** During the COVID-19 pandemic the measurement of IgG from the population by Enzyme-Linked Immunosorbent Assay (ELISA) was an important tool to determine real disease epidemiology. The expression of recombinant proteins is important for the monitoring of antibodies in human serum against such pathogens.

**Objetivo (s):** To express the nucleoprotein (N) and the spike glycoprotein (S) D614G of SARS-CoV-2 as recombinant proteins for application in serodiagnosis methods.

**Material e Métodos:** The N and S protein sequences were retrieved from GenBank (NC\_045512). The design of S protein considered the D614G mutation. The sequences were optimized for protein expression. The sequence of N protein was cloned in the pET21a vector and expressed in Escherichia coli (DE3) pRARE2, while the S D614G was cloned in pCMV vector and expressed by Human Embryonic Kidney (HEK) 293FT cell line. Both proteins were expressed as N-terminal His-tagged protein and purified by affinity chromatography. Serum was collected from people positive or negative for COVID-19 RT-qPCR after 15 days of the diagnosis. The samples were validated for IgG production using a commercial N protein. Human sera from naturally infected people or controls were used to validate the produced recombinant protein by ELISA. The study was conducted in accordance with the guidelines of the Declaration of Helsinki and approved by the Ethics Committee of the Integrated Manufacturing and Technology Campus (CIMATEC – Salvador, BA, Brazil) (approval number 4,334,505).

**Resultados e Conclusão:** N and S D614G recombinant proteins were detected by Western blot using an antibody against the C-terminal 6-histidine tag, which revealed bands at 48 and 150 kDa, respectively. Seventy-eight serum samples were used to validate the N protein and 70 to validate the S D614G. By ELISA, the assay using the N protein presented a sensitivity of 73% and specificity of 100%, while the assay using the S D614G presented sensitivity of 100% and specificity of 93%. The purified recombinant proteins presented satisfactory performance in serodiagnosis, could detect true positive samples based on the RT-qPCR, and presented low false results. These proteins can be used in the monitoring of IgG levels against Sars-Cov-2.

**Palavras-chave:** Recombinant proteins. SARS-CoV-2. Serodiagnosis.

**Agradecimentos:** This study was supported by the National Research and Development Council (Grant Number: 424911/2021-3) and the Ministry of Science, Technology and Innovation of the Federal Govern and National Department of SENAI (SENAI DN – Scholarship No. 329266).

**Palavras Chave:**

**ID:** 2419

**Área:** Eixo 09 | COVID-19

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Santos, A C d J (Universidade estadual de Montes Claros, Montes Claros, MG, Brasil), Ferreira, A M (Universidade estadual de Montes Claros, Montes Claros, MG, Brasil), Cruz, D S (Universidade estadual de Montes Claros, Montes Claros, MG, Brasil), de Souza, A B (Universidade estadual de Montes Claros, Montes Claros, MG, Brasil), Leite, S F (Universidade estadual de Montes Claros, Montes Claros, MG, Brasil), Ribeiro, A L P (Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil), Sabino, E C (Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil), Hailkal, D S (Universidade estadual de Montes Claros, Montes Claros, MG, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Avaliação da escala de Medo da COVID-19 durante a pandemia em portadores da doença de Chagas da coorte SaMi-Trop

**Introdução:** A doença de Chagas (DC) em sua forma cardíaca ocorre em 20-40% dos infectados, trazendo um risco maior de manifestar uma forma grave da COVID-19, potencializando o medo e consequências dessa infecção.

**Objetivo (s):** conhecer a prevalência e os fatores associados ao medo da COVID-19 durante a pandemia entre os portadores da DC.

**Material e Métodos:** Estudo transversal, conduzido com portadores de DC de municípios endêmicos do norte de Minas Gerais. A coleta de dados ocorreu em 2021 por meio de uma entrevista, que contemplou questões sociodemográficas, hábitos de vida, história clínicas e isolamento social, além da aplicação da escala do medo da COVID-19. A variável dependente desse estudo é o medo da COVID-19 mensurado através do instrumento Escala de Medo da COVID-19 proposto por pesquisadores do Iran e validado para o Brasil. Quanto maior a pontuação, maior o medo da COVID-19. Para as análises, foi adotado ponto de corte de 19 pontos. Foi conduzida análise descritiva e bivariadas (Qui-Quadrado de Pearson). A aprovação ética foi obtida através do Comitê de ética da Unimontes (4.214.302). Foi aplicado o termo de consentimento livre e esclarecido.

**Resultados e Conclusão:** Resultados: Participaram deste estudo 460 portadores de DC. Dentre eles 250 (54,3%) apresentaram “Pouco medo” da COVID-19 e 210 (45,7%) “Muito medo” da COVID-19. A maioria dos participantes era do sexo feminino (62,8%), com idade abaixo de 60 anos (65,9%). Na análise bivariada, ficaram associadas ao Medo da COVID-19, as variáveis: sexo ( $p = \geq 0,001$ ), idade ( $p = \geq 0,001$ ), atividade física ( $p = \geq 0,001$ ), autopercepção em saúde ( $p = \geq 0,001$ ), atividade profissional afetada ( $p = \geq 0,001$ ), renda afetada ( $p = \geq 0,001$ ) e receber benefício financeiro ( $p = \geq 0,001$ ). Conclusão: O medo da COVID-19 esteve relacionado com variáveis sociodemográficas, de comportamento e



percepção da saúde, além de variáveis relacionadas à atividade financeira. Os achados da alta prevalência de medo da COVID-19 revelam a dimensão do impacto da pandemia na saúde mental da população portadora de DC.

**Palavras-chave:** Doença de Chagas; COVID-19; Medo

**Agradecimentos:** Agência financiadora: Instituto Nacional de Saúde (NIH), (P50AI098461-02 e U19AI098461-06).

**Palavras Chave:**

**ID:** 4212

**Área:** Eixo 09 | COVID-19

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Viegas, A M (UFMG/Prefeitura Contagem/MG, Contagem, MG, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Caracterização espacial de hospitalização e óbitos por Covid-19 na Região Metropolitana de Belo Horizonte/MG, 2020-2022

**Introdução:** A análise do padrão espacial da ocorrência dos óbitos em regiões mais populosas pode contribuir para o melhor entendimento e o enfrentamento da pandemia de Covid-19. A Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH) é composta por um 50 municípios sendo um Núcleo Metropolitano com 34 cidades na região central e o Colar Metropolitano com 16 municípios na periferia. Possui uma população estimada de 5.916.189 habitantes.

**Objetivo (s):** Analisar o padrão espacial da ocorrência dos óbitos por SRAG Covid-19 na RMBH.

**Material e Métodos:** Realizar análise espacial dos óbitos registrados nos anos 2020, 2021 e 2022 na RMBH. Os dados são do Opendata do DataSUS do Ministério da Saúde (Brasil, 2023) . Foi realizada a análise espacial pelo Índice de Moran Global para avaliar a autocorrelação geográfica de casos internados e óbitos por SRAG Covid-19. Para identificar a relação entre um município e sua vizinhança foi utilizado Moran Local, considerando a significância de  $p \leq 0,05$ .

**Resultados e Conclusão:** Municípios do núcleo da RMBH BH, como Belo Horizonte e Contagem, apresentaram maior número casos de internados por SRAG Covid-19 e também maior óbitos no período do estudo. Porém, observa-se que as cidades do Colar Metropolitano, com cidades localizadas na periferia da RMBH, registraram menor número de óbitos e maior taxa de mortalidade em São Joaquim Bicas (2020); Moeda e Inhaúma (2021); Belo Vale (2022). Observa-se a dispersão de óbitos em 2021, quando comparado com 2020 e redução de registro de óbitos em 2022. O Moran Local identificou áreas com intervalo de confiança maior 95%, que são prioritárias para a vigilância em saúde Belo Horizonte, Contagem, Ibirité, Ribeirão da Neves, Vespasiano, Santa Luzia, Sabará e Nova Lima e Itaúna. Municípios mais populosos registraram maior número de óbitos, mas, possuem maior rede de assistência e leitos para internação de pacientes mais graves, assim como maior efetivo de profissionais de saúde. O que possibilita melhor cuidado em saúde. As adoções de medidas sanitárias em municípios menores podem ter postergadas diante de menor registro de casos de Covid-19. E a população dos municípios pode não ter desenvolvido o hábito de uso de máscara, distanciamento social e outras medidas sanitárias. Conclui-se nesta análise que o maior número de óbitos foram registrados na RMBH e a maior mortalidade nos municípios do Colar metropolitano o que pode estar ao menor suporte no atendimento hospitalar para os pacientes mais graves.

**Palavras-chave:** Covid-19; casos; mortalidade; serviços de saúde

**Agradecimentos:** UFMG/Prefeitura de Contagem - MG

**Palavras Chave:**

**ID:** 2422

**Área:** Eixo 09 | COVID-19

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:**

**Instituições:**

**Título:**

**Introdução:**

**Objetivo (s):**

**Material e Métodos:**

**Resultados e Conclusão:**

**Palavras-chave:**

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 3960

**Área:** Eixo 09 | COVID-19

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Baldez, M A d G (Agência Estadual de Vigilância em Saúde, Porto Velho, RO, Brasil), Baldez, T d G (Hospital e Pronto Socorro João Paulo II, Porto Velho, RO, Brasil), Alves, M M M (Agência Estadual de Vigilância em Saúde, Porto Velho, RO, Brasil), Lima, L J d S (Agência Estadual de Vigilância em Saúde, Porto Velho, RO, Brasil), Mendonça, L S S (Agência Estadual de Vigilância em Saúde, Porto Velho, RO, Brasil), Lima, E (Agência Estadual de Vigilância em Saúde, Porto Velho, RO, Brasil), de Lima, G G (Agência Estadual de Vigilância em Saúde, Porto Velho, RO, Brasil), Zacarias, G O (Agência Estadual de Vigilância em Saúde, Porto Velho, RO, Brasil), Dias, E d S (Agência Estadual de Vigilância em Saúde, Porto Velho, RO, Brasil), Souza, A S (Agência Estadual de Vigilância em Saúde, Porto Velho, RO, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Impacto da pandemia da COVID-19 no perfil de mortalidade no estado de Rondônia.

**Introdução:** A pandemia pelo SARS-CoV-2 representa a mais grave e letal emergência sanitária vivenciada pela humanidade, declarada pela Organização Mundial de Saúde, em 30 de janeiro de 2020, como Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional (ESPII), o mais alto nível de alerta, previsto no Regulamento Sanitário Internacional e classificada como pandemia em 11 de março de 2020. O Brasil, em 3 de fevereiro de 2020, declarou Emergência de Saúde Pública de Importância Nacional (ESPIN), tendo sofrido impactos sem precedentes em sua história recente, com repercussões no perfil de mortalidade.

**Objetivo (s):** Analisar o comportamento do perfil de mortalidade em Rondônia e o impacto da pandemia por Covid-19.

**Material e Métodos:** Trata-se de um estudo ecológico descritivo, realizado em Rondônia, entre 2017 e 2022, considerando as causas básicas do óbito, de acordo com Classificação Internacional de Doenças (CID 10), e fonte de dados no Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM).

**Resultados e Conclusão:** Em Rondônia, de 2017 a 2019, o perfil de mortalidade apresentava como principais causas de óbito, Doenças do aparelho circulatório (24% no período), Causas externas (média de 16,2%) e Neoplasias (média de 15,8%). Nesse período, as causas classificadas como Algumas doenças infecciosas e parasitárias, variaram entre 7ª e 9ª causa de óbito. Em 2020 passa a ocorrer mudanças, com as Doenças infecciosas e parasitárias, assumindo o primeiro lugar (20,9%) como causa de óbito, seguida pelas Doenças do aparelho circulatório (19,6%), Causas externas (13,4%) e Neoplasias (12,7%). Em 2021 aumenta a participação das Doenças infecciosas e parasitárias (37,0%), seguida pelas Doenças do aparelho circulatório (15,8%), Causas externas (10,5%) e Neoplasias

(9,9%). Em 2022, o maior controle da pandemia reflete no perfil de mortalidade que apresenta tendência de retorno aos patamares anteriores a pandemia, com as Doenças do aparelho circulatório voltando como principal causa de óbito (21,9%), seguida pelas Causas externas (15,1%) e Neoplasias (14,1%). As doenças infecciosas e parasitárias aparecem como quarta causa de óbito (9,5%). Na verdade o perfil de mortalidade sofreu o impacto de uma única doença a Covid-19, cuja magnitude foi capaz de alterar em curto espaço de tempo um perfil que vinha se mantendo, com poucas variações, ao longo de décadas. A vacinação, principal forma de prevenção foi capaz de bloquear o avanço da doença, com retorno progressivo aos patamares anteriores a pandemia.

**Palavras-chave:** Pandemia. SARS-CoV-2, Covid-19, Perfil de mortalidade.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 3452

**Área:** Eixo 09 | COVID-19

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Oliveira, I B B (Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, PB, Brasil), de Moraes, L J (Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, PB, Brasil), Bezerra, J F (Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, PB, Brasil), Adriano, M S P F (Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, PB, Brasil), de Figueiredo, C G G (Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, PB, Brasil), de Sá, L R (Hospital Universitário Lauro Wanderley, João Pessoa, PB, Brasil), Tavares, N d A C (Hospital Universitário Lauro Wanderley, João Pessoa, PB, Brasil), Vasconcelos, R H T (Hospital Universitário Lauro Wanderley, João Pessoa, PB, Brasil), Dulgheroff, A C B (Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, PB, Brasil), Sarmento, R R (Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, PB, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Análise do desempenho diagnóstico do COVID-19 Ag ECO Teste® para a infecção pelo SARS-CoV-2 no Hospital Universitário Lauro Wanderley

**Introdução:** O diagnóstico rápido e preciso da infecção por SARS-CoV-2 é crucial no controle de surtos hospitalares e comunitários. Dessa forma, na prática clínica os testes de detecção de antígeno viral vêm sendo utilizados devido a rápida obtenção de resultados, facilidade de execução e interpretação por profissionais de saúde. Apesar disso, o desempenho diagnóstico desses testes deve ser continuamente monitorado, devido à alta variabilidade genética das cepas de SARS-CoV-2.

**Objetivo (s):** Avaliar o desempenho diagnóstico do COVID-19 Ag ECO Teste® em indivíduos testados para COVID-19 no Hospital Universitário Lauro Wanderley, João Pessoa-PB.

**Material e Métodos:** O presente estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do hospital onde as amostras dos indivíduos que foram testados foram coletadas. Foram obtidas amostras pareadas de swab de nasofaringe de 60 indivíduos, conforme protocolo de triagem do hospital. A extração de RNA viral foi feita através de kit automatizado no equipamento Extracta 32 da Locus™ e a detecção do SARS-CoV-2 foi realizada através de RT-PCR utilizando kit da Biomanguinhos™, em equipamento de PCR em tempo real do modelo Quantsudio3®. O teste de detecção de antígeno viral COVID-19 Ag ECO Teste® foi realizado nas mesmas amostras, seguindo as instruções da fabricante ECO Diagnostica™.

**Resultados e Conclusão:** Entre as amostras analisadas, os resultados foram: em 61,7% “não detectável”, em 38,3% “detectável” pelo método de RT-PCR e em 26,7% “reagente” pelo COVID-19 Ag ECO Teste®. Dessa forma, em 11,7% das amostras o resultado foi falso-negativo pelo teste de detecção de antígeno viral. Em amostras coletas entre o primeiro e terceiro dia após início dos sintomas, a sensibilidade do COVID-19 Ag ECO Teste® foi 83%. Nos casos em que o valor de CT

(Threshold Cycle) da RT-PCR foi igual ou inferior a 26, o COVID-19 Ag ECO Teste® revelou resultado todos, proporcionando uma sensibilidade de 100 %. Em ambas as análises, o COVID-19 Ag ECO Teste® demonstrou ser 100% específico. A confiabilidade do uso do COVID-19 Ag ECO Teste® como método de detecção para o SARS-CoV-2 depende principalmente do tempo de manifestação dos sintomas e da carga viral no momento da coleta. Dessa maneira, o COVID-19 Ag ECO Teste® pode ser utilizado como uma alternativa rápida e fácil para detecção da infecção pelo SARS-CoV-2.

**Palavras-chave:** COVID-19. SARS-CoV-2. Antígeno. Diagnóstico.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**



**ID:** 3964

**Área:** Eixo 09 | COVID-19

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** VIEIRA, W D B (UFPA, BELEM, PA, Brasil), FRANCO, K M V D S (UFPA, BELEM, PA, Brasil), DIAS, A R N (UEPA, Belém, PA, Brasil), PARANHOS, A C M (UEPA, belem, PA, Brasil), PEREIRA, A B F (UEPA, belém, PA, Brasil), DIAS, G B V (UEPA, BELEM, PA, Brasil), MENDONÇA, S D S (UEPA, BELEM, PA, Brasil), FALCÃO, A S C (UEPA, BELEM, PA, Brasil), FALCÃO, L F M (UEPA, BELEM, PA, Brasil), QUARESMA, J A S (UFPA, BELEM, PA, Brasil), DE SOUSA, R C M (UFPA, belem, PA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** A TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE TÓRAX É EFICIENTE PARA A TRIAGEM DIAGNÓSTICA DA COVID-19: UM ESTUDO OBSERVACIONAL

**Introdução:** Os achados da tomografia computadorizada foram frequentemente usados para confirmação diagnóstica por meio de protocolos como o COVID-19 Reporting and Data System (CO-RADS) ao longo da pandemia, tal protocolo classifica os achados de imagem em categorias CO-RADS de acordo com suas características (CHUNG, 2020).

**Objetivo (s):** Este estudo teve como objetivo verificar a eficácia da tomografia computadorizada (TC) de tórax para o diagnóstico inicial de COVID-19.

**Material e Métodos:** A pesquisa foi aprovada pelo comitê de ética em pesquisa com seres humanos do HUIBB (Parecer nº 4.010.595), de tipo observacional, transversal e retrospectivo, incluiu 259 indivíduos submetidos a TC de Tórax durante seu atendimento em um hospital de Belém, Pará, Brasil, entre abril e junho de 2020, divididos em dois grupos: Grupo 1 COVID-19 positivo (n=211) e Grupo 2 COVID-19 negativo (n=48). A análise estatística foi feita com o Graphpad Prism 5.0 (Graphpad software Inc., SanDiego, USA), o teste T de student foi utilizado para analisar os dados paramétricos e o teste da média e Exato de Fisher para análise de dados não paramétricos. O teste Kappa ( $\kappa$ ) foi utilizado para análise de concordância interobservador. O nível  $\alpha$  de 0,05 foi adotado para rejeitar a hipótese nula.

**Resultados e Conclusão:** A concordância interobservador foi de 93% ( $\kappa = 0,9304$ ). Os principais achados de Tomografia de Tórax foram Opacidade em Vidro Fosco [Grupo 1, n=175 (83%)/Grupo 2, n=24 (50%), p-valor = 0,00], Espessamento de Septo [Grupo 1, n=99 (47%)/ Grupo 2, n= 13 (27%), p-valor = 0,01], Pavimentação em Mosaico [ Grupo 1, n=98 (46%)/ Grupo 2, n=13 (27%), p-valor = 0,01] e Consolidações [Grupo 1, n=92 (43%)/ Grupo 2, n=8 (16%), p-valor = 0,00]. O Grupo 1 apresentou uma maior proporção de indivíduos com lesão bilateral [n=150 (71%), p-valor = 0,00] e CO-RADS 4 e 5 [n=163 (77,25%), p-valor = 0,00]. A TC de tórax, quando disponível, mostrou-se eficiente para o

diagnóstico inicial e manejo de indivíduos com COVID-19 e grande sensibilidade na detecção de padrões relacionados a COVID-19, mas baixa especificidade, podendo ser utilizada como triagem inicial. Além disso, a TC de tórax permanece como método útil para o manejo dos casos confirmados e como indicativo de prognóstico.

**Palavras-chave:** Tomografia Computadorizada; Tórax; COVID-19; Diagnóstico; Prognóstico.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 2173

**Área:** Eixo 09 | COVID-19

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Queiroz, B L (Universidade Federal de Alagoas. Faculdade de Nutrição., Maceió, AL, Brasil), Nascimento, C Q (Universidade Federal de Alagoas. Faculdade de Nutrição., Maceió, AL, Brasil), Souza, T O M (Universidade Federal de Alagoas. Faculdade de Nutrição., Maceió, AL, Brasil), Dantas, E B (Universidade Federal de Alagoas. Faculdade de Nutrição., Maceió, AL, Brasil), Bádue, G S (Universidade Federal de Alagoas. Faculdade de Nutrição., Maceió, AL, Brasil), Vasconcelos, S M L (Universidade Federal de Alagoas. Faculdade de Nutrição., Maceió, AL, Brasil), Ribeiro-Andrade, M (Universidade Federal de Alagoas. Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde, Maceió, AL, Brasil), Barros-Neto, J A (Universidade Federal de Alagoas. Faculdade de Nutrição., Maceió, AL, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Infecção por SARS-CoV-2 compromete capacidade funcional de idosos institucionalizados após 6 meses do diagnóstico

**Introdução:**

**Objetivo (s):** Avaliar o efeito da infecção por SARS-CoV-2 sob capacidade funcional e condições de saúde de idosos residentes em Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI) após 6 meses da infecção.

**Material e Métodos:** Estudo tipo coorte prospectiva realizada com idosos (> 60 anos) institucionalizados, no período de abril (1º momento) a novembro de 2020 (2º momento). Partiu-se de uma amostragem não probabilística por conveniência, onde inicialmente foram inseridos o universo de idosos residentes em todas as 15 ILPI de Maceió, totalizando 401 idosos na avaliação inicial. Permaneceram na amostra final todos os idosos que participaram das duas avaliações ou evoluíram ao óbito. Nos dois momentos os participantes foram avaliados quanto às condições clínicas (diagnóstico de doenças crônicas e exames bioquímicos: glicemia de jejum, hemograma, ALT, AST, uréia e creatinina), capacidade funcional (por meio do índice de Barthel, em associação ao questionário que avalia as atividades básicas de vida diária - ABVD), estado nutricional e diagnóstico de COVID-19 (por meio do teste imunológico do tipo “rápido” a partir do SARS-CoV-2 Antigen Test). Todas as avaliações foram repetidas em dois momentos, mantendo um intervalo de 6 meses entre elas.

**Resultados e Conclusão:** A amostra final foi composta por 289 idosos. Do total, 98 (33,7%) apresentaram resultado positivo para COVID-19 e 8 evoluíram a óbito (2,8%). A maioria da amostra foi composta por mulheres (n = 164; 56,9%) e quase metade da amostra tinha idade igual ou superior a 80 anos (n = 140; 48,6%). Entre os casos positivos, os homens apresentaram maior chance de ser infectado por SARS-CoV-2 (OR = 3,44; p < 0,01). Foi observado que a doença contribuiu para o

aumento na frequência de idosos dependentes após 6 meses (OR = 1,38; p-interação <0,01). Observou-se ainda que após o diagnóstico positivo houve maior perda de peso não intencional ( $p < 0,01$ ), redução do IMC ( $p < 0,01$ ) e aumento nas médias da PAS ( $p = 0,04$ ) e PAD ( $p = 0,03$ ). Assim, os efeitos da COVID-19 em idosos institucionalizados vão além das complicações agudas e compromete o controle de pressão arterial, capacidade funcional e favorece a perda de peso, deixando os idosos mais vulneráveis e dependentes de cuidados.

**Palavras-chave:** Idosos. COVID-19. Capacidade funcional. Estado Nutricional.

**Agradecimentos:** Não houve financiamento.

**Palavras Chave:**

**ID:** 2174

**Área:** Eixo 09 | COVID-19

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Souza, T O M (Universidade Federal de Alagoas. Faculdade de Nutrição., Maceió, AL, Brasil), Queiroz, B L (Universidade Federal de Alagoas. Faculdade de Nutrição., Maceió, AL, Brasil), Dantas, E B (Universidade Federal de Alagoas. Faculdade de Nutrição., Maceió, AL, Brasil), Vasconcelos, S M L (Universidade Federal de Alagoas. Faculdade de Nutrição., Maceió, AL, Brasil), Bádue, G S (Universidade Federal de Alagoas. Faculdade de Nutrição., Maceió, AL, Brasil), Ataíde, T R (Universidade Federal de Alagoas. Faculdade de Nutrição., Maceió, AL, Brasil), Fávaro, T R (Universidade Federal de Alagoas. Faculdade de Nutrição., Maceió, AL, Brasil), Ribeiro-Andrade, M (Universidade Federal de Alagoas. Instituto de Ciências da Saúde., Maceió, AL, Brasil), Barros-Neto, J A (Universidade Federal de Alagoas. Faculdade de Nutrição., Maceio, AL, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Risco de sarcopenia aumenta chances de complicações clínicas e óbito em idosos após infecção por SARS-CoV-2: Resultados de um estudo multicêntrico no nordeste do Brasil

**Introdução:** A sarcopenia associada a infecção pelo SARS-CoV-2 pode induzir os idosos a desfechos clínicos desfavoráveis como aumento do tempo de internação hospitalar, necessidade de terapia intensiva, maior risco de infecções e aumento da mortalidade.

**Objetivo (s):** Avaliar se o risco de sarcopenia em idosos diagnosticados com COVID-19 se associa com demanda por cuidados intensivos, ventilação mecânica e óbito

**Material e Métodos:** Estudo multicêntrico do tipo coorte, integrante de um estudo maior denominado “Aspectos clínicos, nutricionais e sociodemográficos associados à mortalidade em pacientes com covid-19: um estudo multicêntrico no nordeste brasileiro”, realizado entre julho de 2020 e março de 2021 nos estados de Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte e Sergipe. Foram incluídos nesta amostra apenas pessoas hospitalizadas com idade > 65 anos, de ambos os sexos e com diagnóstico laboratorial de COVID-19 (por meio de exames tipo RT-PCR; POCT; RT-LAMP; ou SARS-CoV-2 Antigen Test). O risco de sarcopenia (exposição principal) foi identificado por meio do Sarcopenia Risk Screening (SARC-F). As variáveis incluídas no estudo foram relacionadas as características sociodemográficas, clínicas e nutricionais. As variáveis de desfecho foram internamento na UTI, ventilação mecânica e óbito. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa dos diferentes centros colaboradores.

**Resultados e Conclusão:** Foram incluídos 290 idosos com média de idade de  $71,6 \pm 8,27$  anos, sendo a maioria do sexo masculino ( $n = 151$ ; 52,1%) e estratificada nas classe C2, D e E ( $n = 127$ ; 52,2%) para condições sociodemográficas. Hipertensão ( $n = 217$ ; 74,8%) e diabetes ( $n = 126$ ; 43,4%) foram as

principais comorbidades identificadas. O risco de sarcopenia esteve presente na maioria dos idosos (n = 157; 54,1%). Em análise multivariada ajustada para faixa etária, sexo, renda familiar e presença de doenças crônicas foi observado que o risco de sarcopenia aumentou as chances de internamento na UTI (OR: 2,66; p<0,001), ventilação mecânica (OR: 4,64; p<0,001) e óbito (OR: 3,67; p<0,001). Assim, em idosos com COVID-19, a pré-existência do risco de sarcopenia foi preditor de desfechos clínicos desfavoráveis, com necessidade de cuidados intensivos, ventilação mecânica e óbito.

**Palavras-chave:** COVID-10. Envelhecimento. Força muscular. Mortalidade.

**Agradecimentos:** Não houve financiamento

**Palavras Chave:**

**ID:** 3454

**Área:** Eixo 09 | COVID-19

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Neves, J M M (Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz)/Pós-Graduação em Medicina Tropical pelo Instituto Oswaldo Cruz (PGMT/IOC), Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Ventura, M C d S (Instituto Federal de Educação do Piauí/ Fundação Oswaldo Cruz, Teresina, PI, Brasil), Catita, C M S (Departamento de Engenharia Geográfica, Geofísica e Energia, Universidade de Lisboa, Portugal), Belo, V S (Laboratório de Parasitologia, Universidade Federal de São João del Rei, Divinópolis, MG, Brasil), Rangel, E F (Laboratório de Referência e Internacional/ Regional OPAS/OMS de Vigilância Entomológica, Taxonomia e Ecologia de Vetores de Leishmaniose/ Laboratório Interdisciplinar em Vigilância Entomológica em Diptera e Hemiptera, Instituto Oswaldo Cruz/Fiocruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Oliveira, B F A d (Instituto Oswaldo Cruz/Fiocruz – Escola Nacional de Saúde Pública e Delegacia Regional do Piauí, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Horta, M A P (Plataforma NB3, Instituto Oswaldo Cruz/Fiocruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Estudo da relação de casos e óbitos por COVID-19 com as características climáticas no Brasil.

**Introdução:** Há evidências limitadas sobre a influência das condições climáticas na disseminação da COVID-19 em todo o mundo. Estudos têm mostrado que o clima pode afetar a distribuição da doença e suas taxas de incidência e letalidade.

**Objetivo (s):** Investigar a influência das características climáticas regionais na incidência, mortalidade e letalidade da COVID-19 no Brasil.

**Material e Métodos:** Trata-se de um estudo ecológico que utilizou uma adaptação da modelagem de distribuição de espécies. O estudo incluiu todos os municípios do Brasil que registraram casos e óbitos por COVID-19 no período de 4 de março de 2020 a 31 de dezembro de 2021. Foram estimadas a incidência cumulativa do período, a taxa de mortalidade e a taxa de letalidade por 100.000 habitantes, e em seguida, realizadas análises de percentil para transformar os dados em um resultado binomial. Os municípios que apresentaram o percentil 75% para incidência, taxa de mortalidade e taxa de letalidade foram selecionados como equivalentes à alta incidência (13.157,39/100.000 habitantes), alta taxa de mortalidade (294,27/100.000 habitantes) e alta taxa de letalidade (2,9/100.000 habitantes). Para realização da modelagem dos três indicadores de saúde, foram selecionados sete algoritmos estatísticos. A escolha dos algoritmos que foram integrados na modelagem final foi feita pela análise dos valores da curva ROC. Dados referentes às variáveis bioclimáticas (derivadas da temperatura e precipitação) foram obtidos por meio do WorldClim.com. A seleção das variáveis bioclimáticas para

compor o modelo final foi realizada através do desempenho de cada variável explicativa aos sete algoritmos selecionados.

**Resultados e Conclusão:** A amplitude térmica anual e a sazonalidade da precipitação receberam uma contribuição relativamente alta para os modelos, explicando parcialmente a distribuição dos casos de COVID-19 no Brasil. O modelo de consenso de adequação climática média para a alta incidência acumulada do período teve um valor ROC de 0,85, para alta taxa de mortalidade teve um valor ROC de 0,88 e para alta taxa de letalidade teve ROC de 0,82. Os modelos finais mostraram áreas de alta adequação climática nas regiões Norte e Nordeste e em alguns pontos da região Centro-Oeste e Sudeste. Apesar dos aspectos sociais, virais, políticos e biológicos que regulam os casos e óbitos de COVID-19, o estudo sugere a possibilidade de que o clima pode desempenhar um papel importante como cofator na disseminação de casos no Brasil.

**Palavras-chave:** COVID-19; clima; temperatura; precipitação

**Agradecimentos:** CAPES, Programa Inova Fiocruz

**Palavras Chave:**



**ID:** 3199

**Área:** Eixo 09 | COVID-19

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** de Freitas Amaral, L (Escola Nacional de Saúde Pública - ENSP/Fiocruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Martins Lana, R (Barcelona Supercomputing Center - Center Nacional de Supercomputación - BSC/CNS, Espanha), Soares Bastos, L (Programa de Computação Científica - PROCC/Fiocruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** SRAG por COVID-19: panorama epidemiológico dos pacientes hospitalizados no estado do Rio de Janeiro

**Introdução:** A COVID-19 é uma infecção respiratória aguda potencialmente grave, cujo primeiro caso foi notificado no Estado do Rio de Janeiro em 5 de março de 2020. Durante toda a pandemia, o governo federal não teve uma política eficiente de enfrentamento ao vírus e, sem uma estratégia nacional coordenada, os estados e municípios variaram na forma, intensidade e duração da implementação de medidas farmacológicas e não farmacológicas. O estado do Rio de Janeiro foi um dos principais polos de disseminação viral para outras localidades brasileiras.

**Objetivo (s):** Caracterizar o perfil epidemiológico de casos graves por COVID-19 no período de 2020 a 2022 em pessoas com 18 anos ou mais no estado do Rio de Janeiro.

**Material e Métodos:** Este é um estudo observacional de coorte dinâmica, que utiliza dados de casos hospitalizados por COVID-19 disponíveis no SIVEP-Gripe atualizados em 23 de abril de 2023. Foram consideradas as variáveis: sexo, faixa etária, raça/cor, internação em UTI, uso de suporte ventilatório, número de doses da vacina contra a COVID-19 e evolução do caso.

**Resultados e Conclusão:** Foram notificadas 192.984 hospitalizações de SRAG por COVID-19 no estado, o que representou uma taxa de incidência de 1.105,08 a cada 100 mil habitantes. A análise do perfil dos casos ocorridos indicou que a maioria dos casos ocorreu entre a população idosa, acima de 60 anos, e entre homens. A maior frequência de casos aconteceu entre as pessoas brancas, mas a letalidade pela COVID-19 foi maior entre as pessoas pretas. A internação na UTI ocorreu em 47,3% dos casos e 55% necessitaram do uso de suporte ventilatório não invasivo. A letalidade hospitalar no estado é de 37,2%. O perfil dos vacinados e hospitalizados encontra-se na faixa etária de 70 a 79 anos, e a frequência de casos de internação na UTI diminuiu de acordo com o avanço da vacinação no estado. Na evolução dos casos, mais de 50% dos hospitalizados se recuperaram. O avanço da idade é um potencial fator de agravo para a doença, concomitante com o atraso para a disponibilização da vacina para a população mais vulnerável. Portanto, é necessário que a vacinação se mantenha como uma forma de prevenção contra os casos graves da doença.

**Palavras-chave:** COVID-19; Monitoramento Epidemiológico; Perfil de saúde; Rio de Janeiro

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 2176

**Área:** Eixo 09 | COVID-19

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** AMARAL, H O (FIOCRUZ, TERESINA, PI, Brasil), SOUSA, C E F (LACEN, TERESINA, PI, Brasil), LIMA NETO, A S (LACEN, TERESINA, PI, Brasil), SILVA, V C (FIOCRUZ, TERESINA, PI, Brasil), RESENDE, P C (FIOCRUZ, RIO DE JANEIRO, RJ, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** VIGILÂNCIA GENÔMICA DE SARS-CoV-2 NO ESTADO DO PIAUÍ

**Introdução:** A alta taxa de mutação do SARS-CoV-2 possibilita a emergência de linhagens com escape à resposta imune, justificando a manutenção da vigilância genômica como suporte à vigilância epidemiológica. No Piauí foram confirmados 429.696 casos e 8.375 óbitos (em 29/04/23) e pouco se sabe sobre a circulação de linhagens no estado.

**Objetivo (s):** Caracterizar a dinâmica molecular de SARS-CoV-2 no estado do Piauí, descrevendo linhagens em circulação de março de 2020 a novembro de 2022.

**Material e Métodos:** Amostras positivas para SARS-CoV-2 caracterizadas por RT-PCR em tempo real com cycle threshold (Ct) < 27 pelo LACEN-PI foram eleitas para o sequenciamento genômico (protocolo COVIDSeq com adaptações e utilização da plataforma Illumina). As linhagens foram caracterizadas pelo sistema Pango Lineages e correlacionadas com dados epidemiológicos.

**Resultados e Conclusão:** Há no GISAID 602 genomas de SARS-CoV-2 (em 29/04/23) do estado do Piauí, 0,27% da produção do Brasil (n = 225.472). Destes, 383 genomas (17%) foram produzidos neste estudo que integra a Rede Genômica Fiocruz (RJ/PI). O Piauí é o estado com menor produção de genomas na pandemia e reforçamos a necessidade de melhorar a representatividade para a vigilância genômica local. Didaticamente dividimos a pandemia no Piauí em seis fases: Fase I (março a setembro de 2020), período inicial da pandemia, 98.108 casos e 2.144 óbitos com apenas um genoma sequenciado (linhagem B.1.1.33); Fase II (outubro/2020 a junho/2021), introdução das variantes P.2 (n = 2, 1,6%) e P.1/P.1\* (n = 103, 81,7%); Fase III (julho a dezembro de 2021), com co-circulação de linhagens da VOC Gamma P.1/P.1\* (n = 62, 32,6% no período) e Delta AY.\* (n = 128, 67,4%); Fase IV (janeiro a abril de 2022) com a substituição da VOC Delta (n = 5, 4,5%) por Omicron BA.1/BA.1\* (n = 107, 95,5%); Fase V (maio a novembro de 2022) com a co-circulação de linhagens de Omicron (BA.1/BA.1.\* = 21; BA.2/BA.2.\* = 7; BA.4/BA.4.\* = 38; BA.5/BA.5.\* = 80; BE.9 = 1; BQ.1/BQ.1.\* = 19; DL.1 = 6; XAG = 1); e Fase VI, de dezembro de 2022 a abril de 2023, não será caracterizado neste estudo. A vigilância genômica possibilita entender a origem e disseminação de novas linhagens, e monitorar variantes conhecidas de SARS-CoV-2. A correlação do número de casos e óbitos com a introdução de

linhagens e variantes pode fornecer informações que contribuam na orientação de medidas preventivas de intervenção e controle.

**Palavras-chave:** COVID-19; SARS-CoV-2; Sequenciamento; Genoma

**Agradecimentos:** FIOCRUZ, FIOCRUZ/PI, LACENPI

**Palavras Chave:**

**ID:** 3200

**Área:** Eixo 09 | COVID-19

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Coutinho, H S (Secretaria da Saúde do Estado da Bahia/Núcleo Regional de Saúde Norte, Juazeiro, BA, Brasil), Xavier, J d S (Universidade Federal do Vale do São Francisco, Juazeiro, BA, Brasil), Souza, M d J (Universidade Federal do Vale do São Francisco, Juazeiro, BA, Brasil), Souza, B A (Universidade Federal do Vale do São Francisco, Juazeiro, BA, Brasil), Coutinho, J V d A (Universidade Federal do Vale do São Francisco, Juazeiro, BA, Brasil), de Souza, P A (Secretaria da Saúde do Estado da Bahia/Núcleo Regional de Saúde Norte, Juazeiro, BA, Brasil), Braga, E S (Secretaria da Saúde do Estado da Bahia/Núcleo Regional de Saúde Norte, Juazeiro, BA, Brasil), Brito, A S d O (Secretaria da Saúde do Estado da Bahia/Núcleo Regional de Saúde Norte, Juazeiro, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** MORTALIDADE POR COVID-19 NA REGIÃO DE SAÚDE DE JUAZEIRO-BA, DE 2020 A 2022

**Introdução:** A Covid-19 é uma doença provocada pelo vírus SARS-CoV-2 com alta transmissibilidade e disseminação mundial. A transmissão ocorre de pessoa a pessoa através do contato com secreções por gotículas, aerossóis, objetos ou superfícies contaminadas. Em situações graves evoluem para Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) tendo impacto considerável na morbidade e mortalidade.

**Objetivo (s):** Caracterizar o perfil de mortalidade por Covid-19 na Região de Saúde de Juazeiro-BA no período de 2020 a 2022.

**Material e Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo com dados secundários. Foi realizado levantamento dos óbitos por Covid-19 na Central Integrada de Comando e Controle da Bahia e a população estimada através do IBGE. Selecionaram-se os óbitos por Covid-19 em residentes dos 10 municípios que compõem a Região de Saúde de Juazeiro. Calculado o coeficiente de mortalidade (CM) por 100.000 hab no período de 2020 a 2022 e as variáveis analisadas foram: faixa etária e sexo. Utilizado o Excel 2013 para tabulação dos dados.

**Resultados e Conclusão:** A Região de Saúde apresentou um CM geral de 61,30 óbitos/100.000 hab, destacando os maiores coeficientes nos municípios de Uauá 97,09/100.000 hab, Sobradinho 93,15 óbitos/100.000 hab e Remanso 76,73 óbitos/100.000 hab. Em 2020 houve um CM de 53,56 óbitos/100.000 hab e no ano de 2022 20,05 óbitos/100.000 hab, destacando que o maior CM foi em 2021 de 110,48 óbitos/100.000 hab. Em relação à faixa etária, observou que o intervalo de 60 anos e mais correspondeu a maior proporção 66,76% (n=661) nos respectivos anos analisados. Além disso, o sexo mais acometido foi o masculino com 58,68% (n=581) dos óbitos ocorridos. Ao analisar os dados, percebe-se um aumento no CM de mortalidade nos municípios da região de saúde de Juazeiro, em

razão de uma doença com alta transmissibilidade, sendo a população idosa e do sexo masculino mais acometida, demonstrando a magnitude da doença em pessoas com idade avançada. Desse modo, há necessidade de priorização deste grupo para as ações de prevenção, monitoramento e controle da Covid-19. O fato da interiorização da doença e a falta de um sistema de saúde estruturado para assistência dessas pessoas nos municípios de pequeno porte, ocasiona uma sobrecarga para os municípios de referência regional e uma tendência ao risco de gravidade destes indivíduos. O declínio do CM no ano de 2022 pode ter relação direta com a vacinação contra a Covid-19 na população e da imunidade coletiva à doença.

**Palavras-chave:** Covid-19, Mortalidade, Pandemias

**Agradecimentos:** Núcleo Regional de Saúde Norte/SESAB

**Palavras Chave:**

**ID:** 2947

**Área:** Eixo 09 | COVID-19

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Barbosa , 1 R M (Secretaria Municipal de Saúde de Salvador. Diretoria de Vigilância em Saúde. Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde de Salvador., Salvador, BA, Brasil), Dantas , 2 C d S (Secretaria Municipal de Saúde de Salvador. Diretoria de Vigilância em Saúde. Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde de Salvador, Salvador, BA, Brasil), Rodrigues, 3 C d N (Faculdade de Farmácia. Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA, Brasil), Nunes , 4 T (Instituto de Saúde Coletiva. Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA, Brasil), Pereira, 5 P M (Secretaria Municipal de Saúde de Salvador. Diretoria de Vigilância em Saúde. Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde de Salvador, Salvador, BA, Brasil), Mercês , 6 L d S (Secretaria Municipal de Saúde de Salvador. Diretoria de Vigilância em Saúde. Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde de Salvador, Salvador, BA, Brasil), Figueiredo , 7 O (Secretaria Municipal de Saúde de Salvador. Diretoria de Vigilância em Saúde. Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde de Salvador, Salvador, BA, Brasil), Silva, 8 M S M (Secretaria Municipal de Saúde de Salvador. Diretoria de Vigilância em Saúde. Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde de Salvador, Salvador, BA, Brasil), dos Reis., 9 B (Secretaria Municipal de Saúde de Salvador. Diretoria de Vigilância em Saúde. Laboratório Municipal de Salvador , Salvador, BA, Brasil), Reis, 1 S S (Secretaria Municipal de Saúde de Salvador. Diretoria de Vigilância em Saúde. Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde de Salvador, Salvador, BA, Brasil), Cardoso, 1 W (Secretaria Municipal de Saúde de Salvador. Diretoria de Vigilância em Saúde. Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde de Salvador, Salvador, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** COVID-19: Vigilância no ambiente escolar de Salvador, 2021 e 2022.

**Introdução:** Durante a pandemia da COVID-19, estratégias de detecção e monitoramento dos casos são fundamentais para minimizar o seu impacto. O ambiente escolar é favorável para transmissão do vírus SARS COV-2, causador da COVID-19. Para reduzir a morbi-mortalidade nessa comunidade, são importantes medidas não farmacológicas e testagens.

**Objetivo (s):** Descrever o perfil dos indivíduos da comunidade escolar de Salvador suspeitos para COVID-19.

**Material e Métodos:** Estudo transversal e descritivo. Casos suspeitos da COVID-19 foram notificados pelas escolas no site do Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde de Salvador (CIEVS SSA) no período de 2021 e 2022. Dados foram coletados nos relatórios das ações realizadas pelo CIEVS SSA em parceria com o laboratório municipal de Salvador, Secretaria Municipal de

Educação e Distritos Sanitários de Salvador. As ações incluíam testagens e orientações de prevenção ao vírus SARS COV-2. Os dados coletados foram tabulados em planilha do Excel 2016 e apresentados em frequência absoluta e relativa, de acordo com variáveis sexo, faixa etária, raça/cor, distritos sanitários de residência e situação vacinal. Os indivíduos concordaram em realizar o exame e assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).

**Resultados e Conclusão:** Ações foram realizadas em 49 escolas (81,6% municipais, 14,3% estaduais e 4,1%, privadas). Das 6.188 testagens (teste rápido para antígeno), 276 (4,5%) foram positivas para o SARS CoV-2. A maioria dos casos confirmados eram alunos (205;74,3%), do sexo feminino (158; 57,2%) e negros (220; 79,7%). A faixa etária mais acometida foi 10 a 14 anos (32,6%), seguida de 15 a 19 anos (25,0%). Entre os casos positivos, crianças entre 03 a 05 anos (10; 40,0%) e 06 a 09 anos (7; 38,9%) não vacinadas contra COVID-19. Nas demais faixas etárias, a maioria estava com esquema vacinal completo. O Distrito Sanitário Barra/Rio Vermelho registrou o maior número de residentes positivos (76), enquanto que Subúrbio Ferroviário e Pau da Lima apresentaram menor registro (04). As estratégias de vigilância e controle da COVID-19 nas escolas de Salvador possibilitaram identificar crianças (03 e 05 anos) mais suscetíveis ao vírus, necessitando estímulo à imunização. As ações coordenadas pelo CIEVS SSA contribuíram para realizar intervenções que auxiliaram na redução da transmissibilidade do vírus e dos indicadores de morbi-mortalidade na comunidade escolar.

**Palavras-chave:** COVID-19. Investigação. Monitoramento. Escolas.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**



**ID:** 3203

**Área:** Eixo 09 | COVID-19

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:**

**Instituições:**

**Título:**

**Introdução:**

**Objetivo (s):**

**Material e Métodos:**

**Resultados e Conclusão:**

**Palavras-chave:**

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 2948

**Área:** Eixo 09 | COVID-19

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Naud, L M (Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), Prendergast, E d C C (Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), da Costa, M S C (Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), Lopes, A I d S (Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), Júnior, W M (Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), Santana, E A (Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), Wada, M Y (Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), do Carmo, G M I (Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Análise espaço-temporal dos óbitos por condições pós-covid no Brasil

**Introdução:**

**Objetivo (s):** Analisar a ocorrência de óbitos registrados no Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM) por causa básica definida como “condições pós-covid” de 2020 a 2021 no Brasil.

**Material e Métodos:** Estudo descritiva com os dados do SIM coletados em maio de 2023, referente aos anos de 2020 e 2021, após o período de consolidação dos bancos. Os códigos da Classificação Internacional de Doenças (CID-10) utilizados para identificação das condições pós-covid foram o B94.8 (Sequelas de outras doenças infecciosas e parasitárias especificadas) para causa básica e o marcador U09.9 (Condição de saúde posterior à covid-19, não especificada). Foram consideradas as datas de óbito e Unidade Federada (UF) de residência. As análises foram realizadas no software R, versão 4.3.0. Por se tratar de dados públicos e conforme as normativas éticas em vigor, o estudo não precisou de avaliação ética.

**Resultados e Conclusão:** Ocorreram 3.230 óbitos por condições pós-covid no Brasil, sendo 155 óbitos em 2020 e 3.075 óbitos em 2021. Em 2020, a quantidade de óbitos não apresentou grandes oscilações, permanecendo estável ao longo do tempo, mas a quantidade de óbitos aumentou a partir de janeiro de 2021 e atingiu o pico em junho do mesmo ano, com 450 óbitos, representando 13,9% do total de óbitos por condições pós-covid. A partir de então, percebe-se redução gradual até o fim do período analisado, com 135 óbitos em dezembro de 2021. Ao analisar os dados espacialmente e comparando ambos os anos, percebe-se incremento, em especial, em alguns estados das regiões centro-oeste, sudeste e sul do Brasil. Em 2020, Tocantins foi a UF com maior quantidade de óbitos por condições pós-covid, com 80 óbitos (51,6%) no período. Em contrapartida, no ano de 2021, Espírito Santo apresentou mais óbitos (1.133 ou 36,9%). O estudo apresentado possibilitou analisar as ocorrências de óbitos por condições pós-covid como causa básica no Brasil até 2021 e os resultados podem ser justificados por alguns fatores. Possivelmente, ocorreu subnotificação em algumas UFs e, em outros, as equipes de assistência e vigilância podem estar mais sensíveis à identificação destas condições. Além disso, há

que se considerar que o marcador U09.9 foi implementado no sistema de informação a partir de maio de 2021, podendo ter impactado no aumento dos óbitos de tais condições a partir de então. Recomendam-se mais estudos a fim de compreender o padrão de ocorrência destes óbitos.

**Palavras-chave:** Mortalidade; Causas e Morte; Registros de Mortalidade; COVID-19; Síndrome Pós-COVID-19 Aguda

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 3461

**Área:** Eixo 09 | COVID-19

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Santos, I S F d (Fundação Oswaldo Cruz/PE, Recife, PE, Brasil), Oliveira, E C A d (Fundação Oswaldo Cruz/PE, Recife, PE, Brasil), Silva, A P d S C (Fundação Oswaldo Cruz/PE, Recife, PE, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** ANÁLISE ESPACIAL DOS ÓBITOS DE COVID-19 EM PERNAMBUCO NO PERÍODO DE 2020 E 2021

**Introdução:** Os óbitos por Covid-19 representam o cenário da evolução da pandemia no Estado de Pernambuco, configurando um acompanhamento e observação do desenvolvimento. Entender a extensão do número de mortes no Estado, serve como ferramenta para expressar a magnitude da pandemia. Nessa perspectiva, a Análise Espacial fomenta a compreensão da complexidade e distribuição da Covid-19 no Estado.

**Objetivo (s):** Analisar a distribuição espacial dos óbitos de Covid-19 em Pernambuco, no período de Março de 2020 a dezembro de 2021.

**Material e Métodos:** Realizou-se um estudo epidemiológico ecológico com dados do Sistema de Informação da Vigilância Epidemiológica (SIVEP-GRIPE), disponibilizados na plataforma OpenDataSUS do Ministério da Saúde. Foi adotada como unidade de análise os municípios de residência do estado de Pernambuco. A partir das taxas brutas de mortalidade por Covid-19, foram aplicadas técnicas de suavização Bayesiana e de autocorrelação espacial global e local (Moran).

**Resultados e Conclusão:** Resultados: Ocorreram 28.047 óbitos por Covid-19 entre 2020 e 2021 (145 óbitos/100 mil habitantes). As Macrorregiões Metropolitana e Agreste tiveram as maiores taxas de mortalidade em 2020, e em 2021 foram observadas altas taxas em todo o estado. O índice de Moran Global confirma a autocorrelação espacial da mortalidade em Pernambuco ( $IGM=0,188$ ,  $p<0,01$ ). A autocorrelação local aponta clusters de óbitos sobretudo na Macrorregião Metropolitana. Conclusão: Os achados permitem o conhecimento acerca das macrorregiões estudadas, é válido ressaltar que cada macrorregião possui suas particularizações, e alguns fatores influenciaram de forma direta na disseminação dos óbitos no Estado, como por exemplo as medidas de isolamento de cada município, territórios limítrofes, condicionantes e determinantes sociais, bem como o Estado possui uma elevada população, distribuída heterogeneamente.

**Palavras-chave:** Óbitos, Covid-19, Análise Espacial.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 3206

**Área:** Eixo 09 | COVID-19

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** de Freitas Amaral, L (Escola Nacional de Saúde Pública - ENSP/Fiocruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Martins Lana, R (Barcelona Supercomputing Center - Center Nacional de Supercomputación - BSC/CNS, Espanha), Soares Bastos, L (Programa de Computação Científica - PROCC/Fiocruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Reflexo da COVID-19 em imunodeprimidos no Brasil

**Introdução:** O coronavírus, descoberto na China em dezembro de 2019, é o agente causador da síndrome respiratória aguda grave que gerou uma pandemia global. O reconhecimento dos fatores de risco e proteção são essenciais para direcionar o seguimento de novos tratamentos e estratégias de prevenção de infecções. A imunodepressão, considerada fator de risco para a COVID-19, é caracterizada pelo comprometimento do sistema imunológico dos acometidos, tornando-os mais suscetíveis a infecções evitáveis por vacinas. Pois, uma vez infectados, podem apresentar quadros mais graves.

**Objetivo (s):** Descrever o perfil dos óbitos e a letalidade de síndrome respiratória aguda grave (SRAG) por COVID-19 em imunodeprimidos hospitalizados no Brasil.

**Material e Métodos:** Estudo transversal realizado com base nos dados das fichas de notificação de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) em indivíduos imunodeprimidos com confirmação de COVID-19. Os dados foram filtrados utilizando a variável "Imunodeficiência ou Imunodepressão". Foram incluídas as notificações que apresentaram evolução completa da SRAG por COVID-19 desde a 1ª Semana Epidemiológica (SE) de 2020 até a 52ª SE de 2022, com dados atualizados em 28 de abril de 2023.

**Resultados e Conclusão:** No Brasil, foram notificadas 2.074.788 hospitalizações por SRAG devido à COVID-19 entre a 1ª SE de 2020 e a 52ª SE de 2022. As hospitalizações por esse agravo entre imunodeprimidos totalizaram 48.192 casos no mesmo período, correspondendo a 2,32% de todas as hospitalizações por SRAG devida à COVID-19. Foram registrados 21.193 óbitos, correspondendo a uma letalidade hospitalar de 44%. Entre os pacientes que necessitaram de UTI, 65,7% foram a óbito, com uma média de 12,5 (DP 14,6) dias de internação. Além disso, 37,3% utilizaram suporte ventilatório não invasivo e 8,4% invasivo. As imunossupressões mais encontradas foram neoplasias malignas, tuberculose, HIV e SIDA. A COVID-19 apresenta um impacto significativo na população imunodeprimida, a taxa de letalidade entre os pacientes que precisaram de UTI é elevada, o que sugere que a infecção é uma doença grave e potencialmente fatal para pessoas com imunossupressão. Além

disso, a presença de comorbidades aumentam o risco de hospitalização e mortalidade por COVID-19 entre essa população. É importante destacar a necessidade de medidas de prevenção e controle da COVID-19 em populações imunodeprimidas, bem como o acesso a tratamentos e cuidados adequados.

**Palavras-chave:** COVID-19; Monitoramento Epidemiológico; Imunossupressão

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 2439

**Área:** Eixo 09 | COVID-19

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Valente, J (Universidade do Estado do Amazonas, UEA. Programa de Pós-graduação em Medicina Tropical, PPGMT, Manaus, AM, Brasil), Freire, R S (Universidade do Estado do Amazonas, UEA. Programa de Pós-graduação em Medicina Tropical, PPGMT, Manaus, AM, Brasil), Amaral, C M S S B (Universidade do Estado do Amazonas, UEA. Programa de Pós-graduação em Medicina Tropical, PPGMT, Manaus, AM, Brasil), Rodrigues, M G d A (Universidade do Estado do Amazonas, UEA. Programa de Pós-graduação em Medicina Tropical, PPGMT, Manaus, AM, Brasil), Maia, B (Universidade do Estado do Amazonas, UEA. Programa de Pós-graduação em Medicina Tropical, PPGMT, Manaus, AM, Brasil), Goulart, C d L (Universidade Federal de São Carlos, UFSCar, São Carlos, SP, Brasil), Santos, A G R (Universidade Federal do Amazonas, UFAM. Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde, Manaus, AM, Brasil), Areas, G P T (Universidade Federal do Amazonas, UFAM. Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde, Programa de Pós-graduação em Ciências do Movimento Humano, Manaus, AM, Brasil), Val, F (Fundação de Medicina Tropical Doutor Heitor Vieira Dourado; Programa de Pós-graduação em Medicina Tropical (UEA, FMT-HVD). Programa de Pós-graduação: Ciências da Saúde / Ciências do Movimento Humano (UFAM), Manaus, AM, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Efeito da posição prona em pacientes com Covid-19 sem ventilação mecânica: Revisão sistemática

**Introdução:**

**Objetivo (s):** Investigar se pacientes não intubados que foram manejados em decúbito ventral durante a internação tiveram melhora de desfechos clínicos, como redução da taxa de intubação, tempo de internação e morte.

**Material e Métodos:** Uma revisão sistemática da literatura de estudos relatando o uso do manejo de pacientes com Covid-19 não intubados com o posicionamento em prona. O trabalho seguiu as diretrizes PRISMA. Foram considerados estudos com dados primários, como relatos ou série de casos, coortes ou ensaios clínicos. As buscas ocorreram até novembro de 2022, sem restrição de data ou idioma. Foram consultadas as bases de dados Web of Science, PubMed/MEDLINE, Lilacs e Scielo, utilizando combinações dos termos: SARS-CoV-2, Covid-19, coronavírus, posição prona e pronação. O processo foi conduzido por duas revisoras independentes e todas as divergências foram resolvidas por consenso. A meta-análise foi realizada no software Stata v.17

**Resultados e Conclusão:** Resultados: A busca original resultou em 1.675 estudos. Após a remoção de duplicatas e revisão de títulos e resumos, 79 estudos foram incluídos. 50 estudos eram transversais ou longitudinais, 22 eram relatos/séries de casos e 7 eram ensaios clínicos. 10 estudos (n=346 pacientes) utilizaram a intervenção prona por mais de 12 horas (hs) e 69 estudos, por menos de 12hs (n=2897 pacientes). Ao comparar os relatos de intubação e óbito nos estudos divididos por tempo de pronação, não foi encontrada diferença significativa ( $p=0,437$  e  $p=0,639$ , respectivamente). Notavelmente, o protocolo de posicionamento prona variou muito, tanto sobre horas gastas na posição prona quanto sobre a frequência ao longo dos dias. Conclusão: Existe uma variabilidade imensa nos protocolos de posicionamento em prona de pacientes não intubados com Covid-19. Os dados disponíveis são inconclusivos sobre duração e frequência do posicionamento, e suas repercussões fisiológicas e clínicas nesta população de pacientes. Estudos multicêntricos, randomizados e em ambientes controlados são necessários para investigações robustas acerca de aspectos antes, durante e após a posição prona, comparativamente, para avaliar um protocolo adequado e o real impacto da intervenção nos desfechos dessa população.

**Palavras-chave:** Síndrome do Desconforto Respiratório Agudo, Posição prona, Função Pulmonar, Covid-19, SARS-CoV-2.

**Agradecimentos:** Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES)

**Palavras Chave:**



**ID:** 3466

**Área:** Eixo 09 | COVID-19

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Santos, I S F d (Fundação Oswaldo Cruz- Fiocruz/PE, Recife, PE, Brasil), Oliveira , E C A d (Fundação Oswaldo Cruz-Fiocruz/PE, Recife , PE, Brasil), Silva, A P d S C (Fundação Oswaldo Cruz-Fiocruz/PE, Recife, PE, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** ÓBITOS POR COVID-19 EM PERNAMBUCO NO PERÍODO DE 2020 E 2021: QUAL O PERFIL?

**Introdução:** O enfrentamento da pandemia por Covid-19 ocorreu de modo heterogêneo nas nações, estados e municípios o que influenciou de forma direta nos óbitos. Ademais, as mortes se intensificaram devido as desigualdades sociais da população brasileira. Em Pernambuco, o SARS-CoV-2 chegou rapidamente, sendo o terceiro estado nordestino mais afetado pela doença nos quatro primeiros meses de pandemia.

**Objetivo (s):** Analisar o cenário epidemiológico dos óbitos por Covid-19 em Pernambuco no período de 2020 a 2021.

**Material e Métodos:** Estudo epidemiológico descritivo com dados do Sistema de Informação da Vigilância Epidemiológica, com indivíduos residentes no Estado de Pernambuco que evoluíram para o óbito entre março de 2020 a dezembro de 2021, segundo a plataforma OpenDatatus do Ministério da Saúde. Foram calculadas a taxa de mortalidade do período total, frequências absolutas e relativas das variáveis sexo, faixa etária, comorbidade, sintomas e vacinação. As análises foram realizadas no Excel 2016 e software R 4.0.2.

**Resultados e Conclusão:** Resultados: Identificaram-se 28.047 óbitos por Covid-19 em Pernambuco. Sendo que 61,9% ocorreram em 2020, 31% em 2021 com taxa de mortalidade no período de 145/100.000 hab. Os óbitos prevaleceram no sexo masculino (53,2%); a partir dos 60 anos (69,9%) e 10-19 anos (46,9%); parda (52,2%); em indivíduos com doenças preexistentes como cardiovascular crônica (30,10%) e diabetes (23,1%). Em relação aos sintomas prevalentes, em 2020-2021, ocorreram dispneia (20,6%), saturação de oxigênio (18%), tosse (17,2%), febre (14,9%) e desconforto respiratório (14,6%). Apenas, 3,5% dos que evoluíram para óbito eram vacinados, 10,4% não vacinados, com maiores percentuais nas variáveis nulo (61,4%) e ignorado (24,6%). **CONCLUSÃO:** Os achados evidenciaram a redução dos óbitos por Covid-19 entre os anos de 2020 e 2021. Provavelmente, esse avanço deve estar relacionado com o aumento da cobertura vacinal em Pernambuco. Contudo, é válido enfatizar que medidas como o uso de máscara, manutenção da vacinação em massa e testagem com

rastreamento são determinantes para redução de casos e mortes em diferentes espaços e auxiliam no aumento da proteção dos grupos mais vulneráveis.

**Palavras-chave:** Covid-19, vigilância epidemiológica, saúde pública.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 3212

**Área:** Eixo 09 | COVID-19

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Coutinho, H S (Secretaria da Saúde do Estado da Bahia/Núcleo Regional de Saúde Norte, Juazeiro, BA, Brasil), Xavier, J d S (Universidade Federal do Vale do São Francisco, Juazeiro, BA, Brasil), Souza, M d J (Universidade Federal do Vale do São Francisco, Juazeiro, BA, Brasil), Souza, B A (Universidade Federal do Vale do São Francisco, Juazeiro, BA, Brasil), Coutinho, J V d A (Universidade Federal do Vale do São Francisco, Juazeiro, BA, Brasil), de Souza, P A (Secretaria da Saúde do Estado da Bahia/Núcleo Regional de Saúde Norte, Juazeiro, BA, Brasil), Braga, E S (Secretaria da Saúde do Estado da Bahia/Núcleo Regional de Saúde Norte, Juazeiro, BA, Brasil), Brito, A S d O (Secretaria da Saúde do Estado da Bahia/Núcleo Regional de Saúde Norte, Juazeiro, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO DA COVID-19, MACRORREGIÃO NORTE, BAHIA, 2020 A 2022

**Introdução:** O ano de 2019 foi marcado pelo aparecimento de um vírus identificado como SARS-CoV-2, causador da doença Covid-19, transmitida por meio de gotículas, aerossóis, de pessoa a pessoa ao falar, tossir, espirrar e pelo contato com objetos ou superfícies contaminadas. A vigência da pandemia ocasionou um colapso no sistema público de saúde, além da disseminação em massa do vírus em vários territórios revelando um aumento da transmissibilidade na população.

**Objetivo (s):** Identificar o perfil epidemiológico da Covid-19 nos municípios da macrorregião norte da Bahia de 2020 a 2022.

**Material e Métodos:** Trata-se de um estudo do tipo descritivo com dados secundários. Foi realizado levantamento dos casos confirmados por Covid-19 na Central Integrada de Comando e Controle da Bahia (COE) e a população estimada através do IBGE. Selecionaram-se os casos confirmados de Covid-19, em residentes dos 28 municípios da macrorregião norte da Bahia, nos anos de 2020 a 2022. Calculado o Coeficiente de Incidência (CI) por 100.000 hab no período de 2020 a 2022. Utilizado o Excel 2013 para tabulação dos dados.

**Resultados e Conclusão:** A macrorregião apresentou um coeficiente de incidência geral de 1.965,93 casos/100.000 hab no período analisado, destacando os maiores CI nas regiões de saúde de Paulo Afonso 2.381,78 casos/100.000 hab e na região de saúde de Juazeiro 1.962,41 casos/100.000 hab. Os dados avaliados mostraram maior CI no ano de 2021 nas regiões de Paulo Afonso 3.236,98 casos/100.000 hab e na região de Juazeiro 2.418,41 casos/100.000 hab e um declínio na ocorrência de casos no ano de 2022 nas regiões de saúde de Paulo Afonso e Senhor do Bonfim. Em relação à faixa etária, observou que o intervalo de 60 anos e mais correspondeu a maior proporção de casos

12,56% (n=8.085) referentes aos anos analisados. Além disso, dos casos ocorridos o sexo feminino foi o mais acometido 56,26% (n=36.203). Os dados apresentam um recorte epidemiológico populacional da macrorregião de saúde norte da Bahia, assim caracterizou uma ocorrência de casos com maior incidência em pessoas de faixa etária de 60 anos e mais e do sexo feminino. Dessa forma, é preciso manter estratégias de prevenção, controle e recuperação da Covid-19 neste público residente desses municípios, além de reforçar as ações de vacinação na população, pois o declínio dos números de casos em algumas regiões de saúde revela a eficácia da vacinação contra a Covid-19.

**Palavras-chave:** Covid-19, Incidência, Pandemia

**Agradecimentos:** Núcleo Regional de Saúde Norte/SESAB

**Palavras Chave:**

**ID:** 4236

**Área:** Eixo 09 | COVID-19

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Silva, R M (Secretaria Municipal de Saúde do Recife, Recife, PE, Brasil), Gomes, S (Secretaria Municipal de Saúde do Recife, Recife, PE, Brasil), Lubarino, G (Instituto Aggeu Magalhães-IAM/FIOCRUZ-PE, Recife, PE, Brasil), Silva, V (Instituto Aggeu Magalhães-IAM/FIOCRUZ-PE, Recife, PE, Brasil), Silva, R (Secretaria Municipal de Saúde do Recife, Recife, PE, Brasil), Santos, M (UNIFG-Faculdade dos Guararapes, Recife, PE, Brasil), Aquino, C (Secretaria Municipal de Saúde do Recife, Recife, PE, Brasil), Filho, E P A (Secretaria Municipal de Saúde do Recife, Recife, PE, Brasil), Rodrigues, A (Secretaria Municipal de Saúde do Recife, Recife, PE, Brasil), Silva, D M R N (Secretaria Municipal de Saúde do Recife, Recife, PE, Brasil), Santiago, J (Secretaria Municipal de Saúde do Recife, Recife, PE, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Testagem rápida itinerante para COVID-19: monitoramento, prevenção e controle da doença

**Introdução:**

**Objetivo (s):** Avaliar a implantação da testagem itinerante no enfrentamento da COVID-19 em um Distrito Sanitário na cidade do Recife.

**Material e Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo, transversal, de abordagem quantitativa. A Estratégia de testagem itinerante do Distrito Sanitário IV iniciou no dia 02/09/2021 e finalizou em 29/12/2021. Para implementação dessa estratégia, foi realizado um levantamento dos possíveis locais para realização da testagem, baseando-se no Índice de Desenvolvimento Humano Municipal, cobertura vacinal para COVID-19 e cobertura da Estratégia de Saúde da Família (ESF). Estruturou-se um cronograma semanal para oferta da testagem rápida nos bairros, conforme ordem de prioridade; estabelecendo-se a quantidade de dias em cada local e o horário de atendimento, das 08 às 16 h. O atendimento ocorria por demanda espontânea, sendo a procura geralmente dos residentes mais próximos do local onde estava acontecendo a testagem. Utilizou-se um consolidado diário com informações referentes à testagem para monitoramento das taxas de positividade e incidência de novos casos.

**Resultados e Conclusão:** Resultados: Entre setembro e dezembro de 2021, foram realizados 5.456 testes rápidos através da Estratégia de Testagem Itinerante; destes, 436 usuários apresentaram resultados reagentes para covid-19, com a positividade atingindo 7,9% neste período. Numa análise por mês, observou-se uma taxa de positividade crescente: setembro com 0,22%; outubro com 3,44%; novembro com 12,91%; e dezembro com 15,79%. Conclusão: A testagem itinerante garantiu à população o acesso à realização do teste rápido para COVID-19. A testagem proporcionou o

monitoramento da taxa de positividade, que foi um dos indicadores estratégicos importante para subsidiar as medidas de prevenção e controle da doença e tomada de decisão como ampliação da testagem para abertura de novos centros e a estruturação de unidades provisórias de COVID-19 para atendimento dos usuários sintomáticos e necessitados de avaliação médica.

**Palavras-chave:** Vigilância em saúde; saúde pública; estratégia; covid-19.

**Agradecimentos:** Secretaria Executiva de Vigilância em Saúde do Recife, bem como ao Distrito Sanitário IV por todo apoio.

**Palavras Chave:**

**ID:** 2701

**Área:** Eixo 09 | COVID-19

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Rezende dos Santos, A G (Universidade Federal do Amazonas - UFAM, Manaus, AM, Brasil), Valente, J (Universidade Estadual do Amazonas - UEA, Manaus, AM, Brasil), Fernandes, E (Universidade Federal do Amazonas - UEA, Manaus, AM, Brasil), Borges, F F (Universidade Federal do Amazonas, Manaus, AM, Brasil), Goulart, C L (Universidade Federal de São Carlos - UFSCAR, São Carlos, SP, Brasil), Sato Barros, C M S (Universidade Federal do Amazonas - UEA, Manaus, AM, Brasil), Areas, G P T (Universidade Federal do Amazonas, Manaus, AM, Brasil), Val, F (Fundação de Medicina Tropical - Doutor Heitor Vieira Dourado, Manaus, AM, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Impacto da obesidade no consumo de oxigênio de indivíduos com Covid Longa durante esforço físico: Estudo transversal

**Introdução:**

**Objetivo (s):** Avaliar a influência do Índice de Massa Corporal (IMC) no consumo de oxigênio (VO<sub>2</sub>) durante o Teste de Esforço Cardiopulmonar (TECP) de indivíduos com Covid-longa.

**Material e Métodos:** Trata-se de um estudo transversal analítico. Indivíduos maiores de 18 anos, com histórico de internação por Covid-19 grave (conforme classificação da Organização Mundial da Saúde) e persistência de sintomas pós-alta, caracterizados com Covid-longa. Estes foram submetidos ao TECP em cicloergômetro Imbrasport (Porto Alegre, Brasil) com dados direcionados para o ergoespirômetro respiração a respiração PNOE (Califórnia, EUA). Foram avaliados o VO<sub>2</sub> pico corrigido (mL/kg/min) e carga pico (W). Os indivíduos foram classificados de acordo com os índices da Organização Mundial de Saúde para o IMC, como sobrepeso (IMC entre 24,9 e 29,9) e obesidade (IMC>30). Os dados obtidos foram analisados através do programa estatístico Stata V17.

**Resultados e Conclusão:** RESULTADOS: 13 indivíduos foram incluídos no estudo, com média de idade 47±7 anos. Seis indivíduos compuseram o grupo Sobrepeso, enquanto sete compuseram o grupo Obesidade. Os pacientes obesos com Covid-longa apresentaram pior VO<sub>2</sub> pico (12.5±1 mL/kg-1.min-1 vs sobrepeso 15.6±2 mL/kg-1.min-1, p=0.025) e reduzida carga pico (100±27 W vs sobrepeso 133±30 W, p=0.05). CONCLUSÕES: indivíduos obesos com Covid Longa apresentam parâmetros de consumo de VO<sub>2</sub> (mL/kg-1.min-1) pico reduzido e menor tolerância ao exercício. A obesidade é uma comorbidade relevante e fator de risco para agravamento na Covid-19.

**Palavras-chave:** Covid Longa, Capacidade funcional, Função Pulmonar, Covid-19, SARS-CoV-2.

**Agradecimentos:** Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq.

**Palavras Chave:**



**ID:** 2957

**Área:** Eixo 09 | COVID-19

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** França, T S (Instituto de Tecnologia em Imunobiológicos - Bio-Manguinhos/Fiocruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Brício, R T S C (Instituto de Tecnologia em Imunobiológicos - Bio-Manguinhos/Fiocruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Silva, J F A (Instituto de Tecnologia em Imunobiológicos - Bio-Manguinhos/Fiocruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Barbosa, D V S (Instituto de Tecnologia em Imunobiológicos - Bio-Manguinhos/Fiocruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Moraes, L M (Instituto de Tecnologia em Imunobiológicos - Bio-Manguinhos/Fiocruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Silva, G C N (Instituto de Tecnologia em Imunobiológicos - Bio-Manguinhos/Fiocruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Firpo, R M (Instituto de Tecnologia em Imunobiológicos - Bio-Manguinhos/Fiocruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Santos, B O (Instituto de Tecnologia em Imunobiológicos - Bio-Manguinhos/Fiocruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Silva, S A (Instituto de Tecnologia em Imunobiológicos - Bio-Manguinhos/Fiocruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Linhares, J H R (Instituto de Tecnologia em Imunobiológicos - Bio-Manguinhos/Fiocruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Trindade, G F (Instituto de Tecnologia em Imunobiológicos - Bio-Manguinhos/Fiocruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Avaliação do perfil replicativo do vírus SARS-CoV-2 pela amplificação de alvos genômicos e subgenômicos por RT-qPCR

**Introdução:** O SARS-CoV-2 pertence à família Coronaviridae e é constituído por RNA de polaridade positiva de aproximadamente 30Kb. Durante o ciclo replicativo, o RNA genômico é transcrito em RNA intermediário de polaridade negativa e utilizado como molde para a geração de novas fitas de RNA genômico (gRNA) e RNAs subgenômicos (sgRNA) de polaridade positiva. Os sgRNAs são precursores das proteínas virais de partículas infecciosas e vem sendo indicados como possíveis marcadores da replicação do SARS-CoV-2.

**Objetivo (s):** Neste trabalho foi utilizada a técnica de RT-qPCR para avaliar o perfil replicativo do vírus SARS-CoV-2 através da quantificação de diferentes alvos: gRNA, sgRNA e RNA intermediário.

**Material e Métodos:** Para esse fim, células Vero foram infectadas com vírus SARS-CoV-2 (MOI 0,01) e os sobrenadantes foram coletados 1h, 2h, 3h, 24h e 48h pós-infecção (hpi). Nos ensaios de amplificação por RT-qPCR foram utilizados oligonucleotídeos direcionados ao gRNA dos genes do envelope (ENV) e do nucleocapsídeo (N1/N2), RNA intermediário (ENV-) e sgRNA do envelope (sgRNA E).

**Resultados e Conclusão:** Os resultados preliminares do gRNA demonstraram que durante as três primeiras horas pós infecção, o SARS-CoV-2 apresentou perfil semelhante nos alvos N1/N2 e ENV,

com cerca de 5 Log<sub>10</sub> cópias/mL. A partir de 24 hpi, houve um aumento exponencial do título viral, chegando a níveis de 11,64 Log<sub>10</sub> cópias/mL no último ponto (48 hpi). O RNA intermediário (ENV -) apresentou um perfil semelhante ao gRNA, atingindo 11,82 Log<sub>10</sub> cópias/mL em 48 hpi. Estes resultados sugerem que a detecção do RNA genômico e RNA intermediário no sobrenadante pode ser resultado da lise celular, liberando material genético viral em diferentes fases do ciclo de replicação, inclusive presente em vesículas de dupla membrana. Em contrapartida, o sgRNA E foi detectado somente a partir de 24 hpi, coincidindo com o aumento exponencial do gRNA. O conjunto de resultados sugere que o sgRNA, precursor de proteínas virais, é um bom marcador para avaliar a replicação ativa do vírus Sars-Cov-2. Estes dados indicam a possibilidade do monitoramento de sgRNA por RT-qPCR como uma alternativa de monitoramento de partículas viáveis de SARS-CoV-2 em processos de desenvolvimento e produção de imunobiológicos. Ensaios adicionais estão sendo realizados utilizando lisados celulares na quantificação por RT-qPCR, bem como, titulação viral por ensaio de placas e microscopia eletrônica, a fim de complementar os dados encontrados neste trabalho.

**Palavras-chave:** RT-qPCR; sgRNA; SARS-CoV-2;

**Agradecimentos:** Bio-Manguinhos/Fiocruz

**Palavras Chave:**

**ID:** 4242

**Área:** Eixo 09 | COVID-19

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Viegas, A M (UFMG/PMC-MG, Contagem, MG, Brasil), Rotondo, G (UFMG, Belo Horizonte, MG, Brasil), Sousa, S C (UFMG, Belo Horizonte, MG, Brasil), Barbosa, D S (UFMG, Belo Horizonte, MS, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Caracterização espacial de hospitalização e óbitos por Covid-19 na Região Metropolitana de Belo Horizonte/MG, 2020-2022

**Introdução:** A análise do padrão espacial da ocorrência dos óbitos em regiões mais populosas pode contribuir para o melhor entendimento e o enfrentamento da pandemia de Covid-19. A Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH) é composta por um 50 municípios sendo um Núcleo Metropolitano com 34 cidades na região central e o Colar Metropolitano com 16 municípios na periferia. Possui uma população estimada de 5.916.189 habitantes.

**Objetivo (s):** Analisar o padrão espacial da ocorrência dos óbitos por SRAG Covid-19 na RMBH.

**Material e Métodos:** Realizar análise espacial dos óbitos registrados nos anos 2020, 2021 e 2022 na RMBH. Os dados são do Opendata do DataSUS do Ministério da Saúde (Brasil, 2023) . Foi realizada a análise espacial pelo Índice de Moran Global para avaliar a autocorrelação geográfica de casos internados e óbitos por SRAG Covid-19. Para identificar a relação entre um município e sua vizinhança foi utilizado Moran Local, considerando a significância de  $p \leq 0,05$ .

**Resultados e Conclusão:** Municípios do núcleo da RMBH, como Belo Horizonte e Contagem, apresentaram maior número casos de internados por SRAG Covid-19 e também maior óbitos no período do estudo. Porém, observa-se que as cidades do Colar Metropolitano, localizadas na periferia da RMBH, registraram menor número de óbitos e maior taxa de mortalidade em São Joaquim Bicas (2020); Moeda e Inhaúma (2021); Belo Vale (2022). Observa-se a dispersão de óbitos em 2021, quando comparado com 2020 e redução de registro de óbitos em 2022. O Moran Local identificou áreas com intervalo de confiança maior 95%, que são prioritárias para a vigilância em saúde: Belo Horizonte, Contagem, Ibirité, Ribeirão da Neves, Vespasiano, Santa Luzia, Sabará e Nova Lima e Itaúna. Municípios mais populosos registraram maior número de óbitos, mas, possuem maior rede de assistência e leitos para internação de pacientes mais graves, assim como maior efetivo de profissionais de saúde. O que possibilita melhor cuidado em saúde. As adoções de medidas sanitárias em municípios menores podem ter sido postergadas diante de menor registro de casos de Covid-19. E a população desses municípios pode não ter desenvolvido o hábito de uso de máscara, distanciamento social e outras medidas sanitárias. Conclui-se nesta análise que o maior número de óbitos foram

registrados na RMBH e a maior mortalidade nos municípios do Colar metropolitano o que pode estar associado a menor suporte no atendimento hospitalar para os pacientes mais graves.

**Palavras-chave:** Covid-19; mortalidade; serviços de saúde

**Agradecimentos:** UFMG/Prefeitura Contagem MG

**Palavras Chave:**

**ID:** 2200

**Área:** Eixo 09 | COVID-19

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Siqueira, T S (Universidade Federal de Sergipe, Aracaju, SE, Brasil), Carvalho, S C C (Universidade Federal de Sergipe, Aracaju, SE, Brasil), Cosme de Holanda, J R (Universidade Federal de Sergipe, Aracaju, SE, Brasil), Mendes Pina, W L d S (Universidade Federal de Sergipe, Aracaju, SE, Brasil), Gois Neto, R D S (Universidade Federal de Sergipe, Aracaju, SE, Brasil), dos Santos, G M C (Universidade Federal de Sergipe, Aracaju, SE, Brasil), Silva, J R S (Universidade Federal de Sergipe, Aracaju, SE, Brasil), Santos, V S (Universidade Federal de Sergipe, Aracaju, SE, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Aglomerados espaciais de alto risco para casos e óbitos maternos relacionadas à COVID-19 no Brasil: um estudo ecológico de base populacional

**Introdução:** Introdução: O Brasil é um país com dimensões continentais e com grandes disparidades relacionadas ao sistema de saúde. Por isso, é necessário analisar espacialmente áreas de risco para casos e óbitos maternos decorrentes da COVID-19.

**Objetivo (s):** Objetivo: Analisar os aglomerados espaciais de alto risco para casos e mortes maternas relacionadas à COVID-19 no Brasil.

**Material e Métodos:** Métodos: Estudo ecológico de base populacional, utilizando a técnica de varredura espacial para todos os casos e óbitos por COVID-19 em gestantes e puérperas com idade de 13 a 48 anos, positivas para a COVID-19 no Brasil. O número de casos e mortes por COVID-19 foi obtido a partir do conjunto de dados SIVEP-Gripe, posteriormente, comparou-se os determinantes sociais dos municípios que apresentaram risco relativo significativo com aqueles que não foram significativos. Todas as análises foram feitas no software R, versão 4.2.2, e o nível de significância adotado foi de 5%.

**Resultados e Conclusão:** Resultados: O Brasil apresentou 87 clusters de alto risco para os casos de COVID-19 na população obstétrica entre os anos de 2020 e 2022, os quais foram distribuídos nas cinco regiões brasileiras, sendo 11 clusters de alto risco na região Norte, 13 na Nordeste, 8 no Centro-Oeste, 31 na Sudeste e 24 no Sul do país. Em relação à mortalidade materna, o Brasil apresentou 20 clusters de alto risco, os quais foram distribuídos conforme a região: Norte (5 clusters), Nordeste (7 clusters), Centro-Oeste (2 clusters), Sudeste (3 clusters) e o Sul (3 clusters). Observou-se que os municípios com melhor IDHM ( $p < 0,000$ ; TE: -0,61), IDHM de educação ( $p < 0,000$ ; TE: -0,64) e IDHM de renda ( $p < 0,001$ ; TE: -0,58), menores taxas de analfabetismo ( $p < 0,000$ ; TE: 0,51) e maiores Índices de Gini ( $p < 0,001$ ; TE: -0,52) apresentaram maior risco para óbitos em gestantes relacionados à COVID-19. Conclusão: A distribuição dos casos incidentes de COVID-19 e das mortes maternas ocorrem de forma

heterogênea nas regiões brasileiras. Municípios com melhores indicadores socioeconômicos e com maiores disparidades internas relacionadas aos bolsões de pobreza apresentaram maior risco relativo para casos e óbitos maternos.

**Palavras-chave:** Palavras-chave: Infecções por SARS-CoV-2; Mortalidade Materna; Distribuição espacial.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 3992

**Área:** Eixo 09 | COVID-19

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** RODRIGUES, A N (UEPA, Belém, PA, Brasil), DIAS, A R N (UEPA, Belém, PA, Brasil), PARANHOS, A C M (UEPA, BELEM, PA, Brasil), DA SILVA JUNIOR, R G P (UEPA, BELEM, PA, Brasil), MENDONÇA, S D S (UEPA, BELEM, PA, Brasil), DOMINGUES, M M (UEPA, BELEM, PA, Brasil), SILVA, C C (UEPA, BELEM, PA, Brasil), PEREIRA, A B F (UEPA, BELEM, PA, Brasil), DIAS, G B V (UEPA, BELEM, PA, Brasil), QUARESMA, J A S (UFPA, BELEM, PA, Brasil), FALCÃO, L F M (UEPA, BELEM, PA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** CEFALÉIA RELACIONADA A COVID LONGA COMO CONDIÇÃO INCAPACITANTE: UM ESTUDO OBSERVACIONAL

**Introdução:** A COVID Longa é caracterizada por sintomas persistentes relacionados a COVID-19. A cefaléia relacionada a COVID Longa pode durar por mais de 6 meses, afetando indivíduos sem histórico de cefaléia anterior a COVID-19 (AL-HASHEL, 2020). A infecção por COVID-19 parece estar associada ao surgimento e ao agravamento de cefaléia pré-existente.

**Objetivo (s):** Avaliar as características da cefaléia relacionada a COVID Longa.

**Material e Métodos:** O estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa com seres humanos do CCBS/UEPA (Parecer nº 3.619.141). De tipo observacional, transversal, incluiu 102 pacientes (n = 50 com cefaleia prévia e n = 52 sem cefaleia prévia), com cefaléia de longa duração. Avaliados com o Teste de Avaliação de Incapacidade de Enxaqueca e a Escala Visual Analógica de Dor (EVA). A análise estatística foi realizada com o Graphpad Prism versão 5.0 (Graphpad prism Inc., San Diego, USA). Variáveis categóricas foram analisadas com o Teste Exato de Fisher, um modelo de regressão logística foi elaborado para analisar a associação entre os fatores de exposição e desfechos clínicos. Um nível  $\alpha$  de 0,05 foi adotado para rejeição da hipótese nula.

**Resultados e Conclusão:** Cefaléia relacionada a COVID Longa foi observada com mais frequência em mulheres, duração média de 321,46 dias. EVA > 5 foi observada em 65,68% e Incapacidade severa em 47,05% dos pacientes. Pacientes com histórico de cefaléia prévio a COVID-19 relataram duração do sintoma por mais de 6 meses [n=31 (62%), p-valor = 0,031] e melhora apenas parcial com analgésicos [n=35 (70%), p-valor = 0,045]. A Regressão Logística Múltipla demonstrou que dor lombar [OR 4,00, IC-95% (1,13 – 14,17), p-valor 0,03], Internação hospitalar [OR 3,00 IC-95% (1,10 – 8,26), p-valor 0,03] e Insônia [OR 3,13, IC-95% (1,39 – 7,06), p-valor 0,005] estão associados a cefaléia relacionada a COVID Longa. A cefaléia é uma condição incapacitante, e está exacerbada naqueles que

já a apresentavam antes de contrair COVID-19. Embora estes resultados sejam importantes, sugerimos a realização de estudos prospectivos para monitorar clinicamente os pacientes com COVID longa.

**Palavras-chave:** Infecção por Coronavírus; COVID longa; Cefaléia; Epidemiologia Clínica

**Agradecimentos:** Este estudo foi financiado pela Fundação Amazônia Paraense de Amparo a Estudos e Pesquisa (FAPESPA; nº 006/2020) e Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Educação Superior, Profissional e Tecnológica (SECTET; nº 09/2021).

**Palavras Chave:**



**ID:** 3228

**Área:** Eixo 09 | COVID-19

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Vesely Reis, A K (Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), Vivaldini, S M (Ministério da saúde, Brasília, DF, Brasil), Santana, E A (Ministério da saúde, Brasília, DF, Brasil), Fontenele Garcia, N D (Ministério da Saude, Brasília, DF, Brasil), Carmo, G M I (Ministério da saude , Brasília, DF, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Perfil epidemiológico dos casos suspeitos e confirmados de covid-19, segundo exame laboratorial, registrados no e-SUS notifica no período de 2021 e 2022 no Brasil.

**Introdução:** A covid-19 é uma doença infecciosa, causada pelo vírus SARS-CoV-2, propagou-se rapidamente, configurando-se na maior pandemia de nossa época até o momento, com implicações sociais, sanitárias e econômicas. No que se refere ao diagnóstico da covid-19 o Ministério da Saúde-MS instituiu inicialmente o Programa Diagnosticar para Cuidar, cujo intuito é oferecer diagnóstico laboratorial para covid-19 à população usuária do SUS, e é composto pelas ações CONFIRMA COVID e TESTA BRASIL, baseadas respectivamente, na realização de testes moleculares de RT-qPCR e testes rápidos para pacientes suspeitos de covid-19. Em setembro de 2021, foi lançado o Plano Nacional de Expansão da Testagem para covid-19 (PNE-Teste), por meio do uso de teste rápido de antígeno (TR-Ag). Todos os testes realizados para covid-19, independentemente do resultado, devem ser registrados nos sistemas oficiais estabelecidos pelo MS.

**Objetivo (s):** Descrever o perfil epidemiológico dos casos suspeitos e confirmados de covid-19, segundo exame laboratorial, registrados no e-SUS notifica, em 2021 e 2022.

**Material e Métodos:** Para obtenção dos dados o sistema oficial e-SUS Notifica foi consultado no período de setembro de 2021 a outubro de 2022. Foram evidenciados os tipos de testes tais como o RT-PCR, o Teste rápido de antígeno, Teste rápido de anticorpo-IgG, IgM, sem informação sobre o tipo de teste, dentre outros. Foram analisados os dados quantitativos de testes realizados, avaliados por resultados positivo, faixa etária, e sexo.

**Resultados e Conclusão:** Em 2021 foram notificados no e-SUS Notifica um total de 50.822.977 casos suspeitos de covid-19, sendo que 42,52% de RT-PCR e 15.653.470 TR-Ag, perfazendo 30,79% do total. Em 2021 dos 50.822.977 notificados um total de 12.913.005 foram registrados com resultados positivos. Em 2022, no e-SUS Notifica um total de 39.237.005 casos suspeitos, sendo 15, 73% de RT-PCR, 27.491.739 de TR-Ag perfazendo 70,06%. Em 2022 dos 39.237.005 de casos notificados, um total de 12.163.414 foram registrados com resultados positivos. A faixa etária com maior número de registros é a de 35 a 40 anos, o sexo predominante é o feminino em 2021 e 2022. O uso do TR-Ag foi essencial para o diagnóstico rápido em todo o país, fundamental para diminuir a transmissão do SARS-

CoV-2 e dar continuidade as ações do PNE-TESTE. Ademais, o TR-Ag alcançou municípios do interior do país sem acesso ou limitado ao RT-PCR.

**Palavras-chave:** covid-19; notificação; teste rápido de antígeno

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 3484

**Área:** Eixo 09 | COVID-19

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Batista Ferreira , V (Fundação Oswaldo Cruz Rondônia , Porto Velho, RO, Brasil), Guibson Mota Amaral, G (Fundação Oswaldo Cruz Rondônia , Porto Velho, RO, Brasil), Barbosa de Oliveria, Q (Fundação Oswaldo Cruz Rondônia , Porto Velho, RO, Brasil), da Silva Lima, N C (Fundação Oswaldo Cruz Rondônia , Porto Velho, RO, Brasil), Carvalho, A G (Fundação Oswaldo Cruz Rondônia , Porto Velho, RO, Brasil), Passos da Silva, M E (Fundação Oswaldo Cruz Rondônia , Porto Velho, RO, Brasil), Gasparelo, N W F (Fundação Oswaldo Cruz Rondônia , Porto velho , RO, Brasil), Souza Dall´Aqua Vieira, D (Fundação Oswaldo Cruz Rondônia , Porto Velho, RO, Brasil), Benevides Matos, N (Fundação Oswaldo Cruz Rondônia , Porto Velho, RO, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** INVESTIGAÇÃO DO SARS-CoV-2 NA POPULAÇÃO INFANTIL DE PORTO VELHO-RONDÔNIA

**Introdução:** A pandemia do COVID-19, causado pelo vírus da Síndrome Respiratória Aguda Grave do Coronavírus 2 (SARS-CoV-2), já levou a óbito cerca de 17.400 crianças e adolescentes menores de 20 anos no mundo. Infectados sintomáticos geralmente apresentam quadros típicos de infecções respiratórias agudas e eventualmente sintomas gastrointestinais. Estudos vem mostrando que o trato gastrointestinal também é uma rota importante no desenvolvimento da doença.

**Objetivo (s):** Nesse contexto, o presente estudo se propôs a realizar uma investigação da presença do SARS-CoV-2 em crianças de 0 a 12 anos de idade no Hospital Infantil Cosme e Damião em Porto Velho-RO.

**Material e Métodos:** Foram coletadas amostras de secreções de nasofaringe e swab retal da população alvo com ou sem sintomatologia de infecções respiratórias entre novembro de 2021 a setembro de 2022. As amostras foram submetidas a extração de RNA e posteriormente foi realizada a RT-PCR para detecção do SARS-CoV-2. As variáveis sociodemográficas e clínicas foram avaliadas a partir de questionários epidemiológicos.

**Resultados e Conclusão:** Foram vinculadas ao projeto o total de 300 crianças, sendo que 7,7% (23/300) apresentaram positividade para RNA viral no sítio nasal e 37,4% (52/139) apresentaram para o sítio retal. Ao avaliar as amostras positivas, se observou que 28,8% (19/71) apresentaram o vírus apenas na nasofaringe, enquanto 67,6% (48/71) foram positivas apenas no retal, e 5,6% (4/71) apresentaram em ambos sítios, diferenças essas potencialmente relacionadas ao estágio de infecção que os pacientes apresentavam. O sexo masculino mostrou ser o mais acometido pelo vírus, com 82,6% (19/23) no sítio nasal e 71,1% (37/52) no retal. Além disso, crianças menores de 6 anos

concentraram a maior parte dos casos, representando 91,3% (21/23) das amostras nasais e 76,6% (40/52) das retais. Foi evidenciado também que 96,1% (50/52) dos indivíduos que apresentaram o vírus na região retal não haviam tomado a vacina ou possuíam idade inelegível ( $p=0,0001$ ). Dessa forma, destacamos que a investigação mostrou taxas elevadas de SARS-CoV-2 nas amostras retais, superior a detecção nasal, apontando que esse sítio pode ser um potencial alvo de detecção e de disseminação do vírus no ambiente, principalmente em locais onde a rede de saneamento é precária, realidade essa do município de Porto Velho-RO, e a necessidade de geração de dados dessa natureza para a diminuição das elevadas taxas de mortalidade infantil do estado de Rondônia.

**Palavras-chave:** COVID-19, CRIANÇAS, EPIDEMIOLOGIA

**Agradecimentos:** FAPERRO, INCT-EpiAMO, PPSUS-MS

**Palavras Chave:**

**ID:** 3742

**Área:** Eixo 09 | COVID-19

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Schrarstzhaupt, I N (Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil), Bragatte, M A d S (Instituto Todos Pela Saúde, São Paulo, SP, Brasil), Kawano-Dourado, L (Instituto de Pesquisa do Hcor, Hospital do Coração, São Paulo, SP, Brasil), de Oliveira, L R (Centro Universitário de Rio Preto, São José do Rio Preto, SP, Brasil), Vieira, G F (Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS, Brasil), Diaz-Quijano, F A (Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil), Fontes-Dutra, M (Universidade do Vale do Rio dos Sinos, Porto Alegre, RS, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Previsão das ondas de COVID-19 através de dados de redes sociais

**Introdução:** A pandemia de COVID-19 evidenciou a necessidade de painéis para visualização dos dados abertos de saúde no Brasil para que as decisões assertivas pudessem ser tomadas rapidamente. Com estas ferramentas, parece viável antecipar ondas de COVID-19 em vários estados do Brasil.

**Objetivo (s):** Avaliar o uso de painéis de dados para acompanhamento e antecipação das ondas de COVID-19 no Brasil.

**Material e Métodos:** Foram criados 5 painéis com a ferramenta Microsoft Power BI, alimentada por dados públicos. A extração destes bancos de dados foi feita de forma manual, utilizando bases de dados da Universidade Johns Hopkins, do Ministério da Saúde do Brasil (MSB), da Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados de São Paulo (SP), da Secretaria Estadual de Saúde do Rio Grande do Sul (RS), além da pesquisa COVID Trends and Impacts Survey (CTIS) da Universidade de Maryland (UMD) em conjunto com o Facebook. A UMD desenvolveu a pesquisa e o Facebook a distribuiu entre seus usuários no período de 05/2020 a 06/2022. Utilizamos a seção da pesquisa que buscava saber se os respondentes possuíam algum sintoma, e caso marcassem febre, tosse e falta de ar ou dificuldade ao respirar, esses respondentes eram classificados como “possível COVID-19” (COVID-like). Desta forma tínhamos um número de pessoas com sintomas similares aos da COVID-19 de forma oportuna, pois a pesquisa era diária e o dado era disponibilizado rapidamente. Links dos painéis: [http://bit.ly/Rede\\_CasosObitosTaxa](http://bit.ly/Rede_CasosObitosTaxa); [http://bit.ly/Rede\\_Vacinas](http://bit.ly/Rede_Vacinas) [http://bit.ly/Rede\\_HospitaisRSSP](http://bit.ly/Rede_HospitaisRSSP); [http://bit.ly/Rede\\_MobilidadeSintomas](http://bit.ly/Rede_MobilidadeSintomas); [http://bit.ly/Rede\\_SIVEPGRIFE](http://bit.ly/Rede_SIVEPGRIFE)

**Resultados e Conclusão:** Tendências nos painéis de Mobilidade e Sintomas anteciparam o início da segunda e terceira ondas de COVID-19 em quatro estados do Brasil, evidenciando coeficientes de correlação de Spearman significativos entre os dados da CTIS e a incidência de COVID-19 registrada 20 dias depois pelo MSB. Os coeficientes observados foram: 0.67 para RS, 0.82 para Pernambuco, 0.92 para Minas Gerais; e, 0.6 para SP. Os painéis mostram o histórico de todo o período pandêmico,

a tendência dos últimos 20 dias e o comportamento da taxa de crescimento dos casos e óbitos de COVID-19, mobilidade das pessoas e casos e óbitos por Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) notificados no Sistema de Vigilância Epidemiológica da Gripe, com filtros por estado, município, faixa etária, raça/cor e causa da SRAG. Essas ferramentas poderiam auxiliar a tomada de decisões.

**Palavras-chave:** COVID-19; Epidemiologia; dados abertos

**Agradecimentos:** A Médicos sem Fronteiras (MSF)

**Palavras Chave:**

**ID:** 2975

**Área:** Eixo 09 | COVID-19

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Gomes, C S (Instituto Gonçalo Moniz, Fundação Oswaldo Cruz., Salvador, BA, Brasil), Portilho, M M (Instituto Gonçalo Moniz, Fundação Oswaldo Cruz., Salvador, BA, Brasil), Costa, J G (Instituto Gonçalo Moniz, Fundação Oswaldo Cruz., Salvador, BA, Brasil), Moreira, P S d S (Instituto Gonçalo Moniz, Fundação Oswaldo Cruz., Salvador, BA, Brasil), Anjos, R O (Instituto Gonçalo Moniz, Fundação Oswaldo Cruz., Salvador, BA, Brasil), Pellizzaro, M (Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA, Brasil), Souza, M M S (Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde. Secretaria Municipal de Saúde., Salvador, BA, Brasil), Salgueiro, S M O (Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde. Secretaria Municipal de Saúde., Salvador, BA, Brasil), Cardoso, C W (Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde. Secretaria Municipal de Saúde, Salvador, BA, Brasil), Reis, M G (Instituto Gonçalo Moniz, Fundação Oswaldo Cruz; Universidade Federal da Bahia; Yale School of Public Health, New Haven, Connecticut, EUA., Salvador, BA, Brasil), Ribeiro, G S (Instituto Gonçalo Moniz, Fundação Oswaldo Cruz; Universidade Federal da Bahia., Salvador, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Avaliação da acurácia do teste ELISA da Euroimmun para detecção de anticorpos do tipo IgG contra o SARS-CoV-2

**Introdução:** O diagnóstico da COVID-19 é tipicamente feito por testes moleculares ou de detecção de antígeno. Por outro lado, os testes sorológicos possibilitam identificar anticorpos contra o SARS-CoV-2 após uma infecção ou vacinação e podem ser úteis para monitorar exposições prévias ao vírus ou à vacina em populações.

**Objetivo (s):** Avaliar a sensibilidade e especificidade do teste de ELISA para detecção de anticorpos IgG contra SARS-CoV-2 (Euroimmun, Lübeck, Alemanha) em um painel de amostras de soros.

**Material e Métodos:** Para o estudo da sensibilidade, o painel incluiu 256 amostras de soro obtidas de indivíduos com infecção pelo SARS-CoV-2 confirmada por RT-PCR, sendo estes divididos em três grupos: sintomáticos não vacinados (N: 197), sintomáticos vacinados (36) e assintomáticos (vacinados ou não) (23). A sensibilidade foi analisada de acordo com o intervalo entre a data de início de sintomas e de coleta da amostra (DPIS). Para a especificidade, o painel incluiu 174 amostras obtidas antes da emergência da pandemia de COVID-19 de pacientes com outras doenças febris agudas na fase de convalescença (doenças respiratórias, dengue e chikungunya) (116) e de pessoas saudáveis (58). Adicionalmente, foi avaliada a presença de anticorpos em amostras de indivíduos saudáveis que negaram ter tido COVID-19 e tinham utilizado uma vacina para COVID-19 (75) ou que negaram doença

e vacinação após a segunda onda epidêmica em 2021 (26). As amostras foram testadas pelo ELISA conforme as orientações do fabricante.

**Resultados e Conclusão:** A sensibilidade geral foi 85,7%. Para os sintomáticos não vacinados, foi 88,1%, sendo menor em amostras coletadas até 10 DPIS (25,0%) e maior quando coletada entre 11-90 DPIS (92,9%). Entre os sintomáticos vacinados foi 84,4% e para os assintomáticos vacinados ou não foi 52,2%. A especificidade foi 98,3% para pessoas com outras doenças febris e para saudáveis. Entre os vacinados, 97,3% apresentavam anticorpos após pelo menos uma dose da vacina (100% pela Astrazeneca e 96% para Coronavac e Pfizer). Entre os que negaram COVID-19 e vacinação, mas tiveram a amostra coletada após a segunda onda epidêmica, 73,1% tinham anticorpos. O teste teve alta sensibilidade quando usado após 10 DPIS e excelente especificidade em amostras anteriores à pandemia. Porém, em amostras de pessoas saudáveis coletadas durante a pandemia, o teste foi positivo em quase todos vacinados e em >70% dos que negaram doença e vacinação, indicando baixa utilidade diagnóstica na atualidade.

**Palavras-chave:** SARS-CoV-2; diagnóstico; ELISA.

**Agradecimentos:** CNPq; Fapesb; Fiotec.

**Palavras Chave:**



**ID:** 2978

**Área:** Eixo 09 | COVID-19

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Matsumura, E S S (Laboratório de Epidemiologia, Territorialidade e Sociedade (LETS/UFPA), Belém, PA, Brasil), Carneiro, T X (Laboratório de Epidemiologia, Territorialidade e Sociedade (LETS/UFPA), Belém, PA, Brasil), Feio, E C G (Laboratório de Epidemiologia, Territorialidade e Sociedade (LETS/UFPA), Belém, PA, Brasil), Pereira, Á A C (Laboratório de Epidemiologia, Territorialidade e Sociedade (LETS/UFPA), Belém, PA, Brasil), Xavier, M B (Laboratório de Epidemiologia, Territorialidade e Sociedade (LETS/UFPA), Belém, PA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** A COVID-19 e doenças infecciosas no município de Belém – PA

**Introdução:**

**Objetivo (s):** O objetivo desse estudo foi analisar o impacto da COVID-19 na notificação de doenças de notificação compulsória no município de Belém (PA) no período de janeiro de 2017 a dezembro de 2022.

**Material e Métodos:** Estudo ecológico com população os casos das doenças de notificação compulsória: AIDS, criança exposta ao HIV, Gestantes HIV+, Doença de Chagas Aguda, Doença Exantemáticas, Hanseníase, Hepatites Virais, Leishmaniose Tegumentar Americana, Leishmaniose Visceral, Leptospirose, Meningite, Sífilis Adquirida, Sífilis Congênita, Sífilis em Gestante e Tuberculose, no período de janeiro de 2017 a dezembro de 2022, e sua relação com a pandemia da COVID-19, em 2020 a 2022, na notificação e distribuição destas doenças na cidade de Belém, estado do Pará, obtidos no Secretaria Municipal de Saúde. Utilizou-se o indicador epidemiológico de números de casos, os recursos da epidemiologia clássica, indicadores apresentados em forma de tabelas e gráficos, através dos programas Microsoft Office Excel 2010.

**Resultados e Conclusão:** Entre 2017 e 2019, período pré-pandêmico, os agravos registraram os seguintes números de casos: Meningite (1.682), Tuberculose (5.116), Hanseníase (887), Doença de Chagas (849), Hepatite (1.221), HIV Gestacional (452), Leishmaniose Visceral (122), Leptospirose (410), AIDS Adquirida e Congênita (4.573), Sífilis Gestacional (881) e Sífilis Congênita (313). Durante o período pandêmico, 2020 e 2022, foram notificados 153.431 casos de COVID-19, enquanto que os demais agravos apresentaram as seguintes variações relativas em comparação ao período anterior: Meningite (1.086/-35,43%), Tuberculose (5.292/+3,44%), Hanseníase (483/-45,55%), Doença de Chagas (505/-40,52%), Hepatite (749/-38,66%), HIV Gestacional (336/-25,66%), Leishmaniose Visceral (70/-42,62%), Leptospirose (271/-33,90%), AIDS Adquirida e Congênita (3.826/-16,34%), Sífilis Gestacional (1.421/+61,29%) e Sífilis Congênita (714/+128,12%). Durante a pandemia, constatou-se

principal redução nas notificações de Hanseníase, Leishmaniose Visceral e Doença de Chagas. Sífilis Congênita e Gestacional aumentaram expressivamente. O menor investimento em busca ativa de casos e a maior exposição a fatores de risco dos agravos durante a pandemia podem explicar essas variações. Os resultados evidenciam limitações no sistema de saúde municipal, que enfrenta desafios na gestão de serviços, especialmente para doenças que requerem controle periódico.

**Palavras-chave:** COVID-19; Notificação de Doenças; Epidemiologia; Sistema de Informação em Saúde.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 4002

**Área:** Eixo 09 | COVID-19

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Monteiro, H S (Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), Neto, A S L (Universidade de Fortaleza, Fortaleza, CE, Brasil), Kahn, R (Harvard University, Estados Unidos), Santos, G S (Secretaria Municipal da Saúde de Fortaleza, Fortaleza, CE, Brasil), Carmona, H A (Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), Andrade Jr, J S (Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), Castro, M C (Harvard University, Estados Unidos)

**Instituições:**

**Título:** Effectiveness of CoronaVac on COVID-19 outcomes of elderly adults in a large and socially unequal Brazilian city: A target trial emulation study

**Introdução:** Although CoronaVac was the only COVID-19 vaccine adopted in the first months of the Brazilian vaccination campaign, randomized clinical trials to evaluate its efficacy in elderly adults were limited. In many Brazilian cities, CoronaVac was the only vaccine available for full immunization among elderly adults in the first three months of the Gamma epidemic wave. In such circumstances, efficacy estimates from trials for young adults offered little valuable information on the protection of adults aged 60 years or more.

**Objetivo (s):** To evaluate the effectiveness of CoronaVac in adults 60+ years old against severe outcomes.

**Material e Métodos:** Using large observational databases on vaccination and surveillance data from the city of Fortaleza, Brazil, we defined a retrospective cohort including 324,302 eligible adults aged  $\geq$  60 years to evaluate the effectiveness of the CoronaVac vaccine. The cohort included individuals vaccinated between January 21, 2021, and August 31, 2021, who were matched with unvaccinated persons at the time of rollout following a 1:1 ratio according to baseline covariates of age, sex, and Human Development Index of the neighborhood of residence. Only COVID-19-related severe outcomes were included in the analysis: hospitalization, ICU admission, and death. Vaccine effectiveness for each outcome was calculated by using the risk ratio between the two groups, with the risk obtained by the Kaplan-Meier estimator.

**Resultados e Conclusão:** We obtained 62,643 matched pairs for assessing the effectiveness of the two-dose regimen of CoronaVac. The demographic profile of the matched population was statistically representative of the population of Fortaleza. Using the cumulative incidence as the risk associated with each group, starting at day 14 since the receipt of the second dose, we found an 82.3% (95% CI 66.3 - 93.9) effectiveness against COVID-19-related death, 68.4% (95% CI 42.3 - 86.4) against ICU admission, and 55.8% (95% CI 42.7 - 68.3) against hospital admission. Our results show that, despite critical delays

in vaccine delivery and limited evidence in efficacy trial estimates, CoronaVac contributed to preventing deaths and severe morbidity due to COVID-19 in elderly adults.

**Palavras-chave:** COVID-19; Vaccine effectiveness; CoronaVac; Target trial;

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 4003

**Área:** Eixo 09 | COVID-19

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** MATURINO, M M (Secretaria de Saúde do Estado da Bahia (SESAB) / Núcleo Regional de Saúde Leste /SESAB; Doutoranda da Universidade Estadual de Feira de Santana - UEFS, Cruz das Almas, BA, Brasil), Soares, J F d S (Docente da Faculdade de Medicina da Universidade Federal da Bahia -UFBA, Salvador, BA, Brasil), Sousa, C C (Doutoranda da Universidade Estadual de Feira de Santana - UEFS, Feira de Santana, BA, Brasil), Araújo, T M d (Docente da Universidade Estadual de Feira de Santana – UEFS, Feira de Santana, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** PREVALÊNCIA DE INFECÇÃO POR COVID-19 EM TRABALHADORES DA SAÚDE DE MUNICÍPIOS DO INTERIOR DA BAHIA: ANÁLISE POR GRUPO OCUPACIONAL

**Introdução:** A pandemia causada pelo novo coronavírus (SARS-CoV-2) alterou as práticas cotidianas dos cuidados em saúde, exacerbou a exposição dos trabalhadores de saúde aos riscos químicos, físicos, biológicos, ergonômicos e psicossociais. Essas mudanças impactaram o trabalho não apenas da atenção terciária, mas atingiu os serviços da atenção primária e média complexidade.

**Objetivo (s):** Avaliar a infecção por COVID-19, considerando a sua distribuição segundo os grupos ocupacionais dos chamados trabalhadores de saúde atuantes nos serviços de atenção primária e de média complexidade do SUS em dois municípios da Bahia.

**Material e Métodos:** Estudo de corte transversal, amostra aleatória de 478 trabalhadores de saúde da Atenção Básica e média complexidade de dois municípios baianos. A coleta de dados ocorreu entre abril-dezembro/2021 e utilizou questionário estruturado com questões referentes às condições de trabalho dos/as trabalhadores/as da saúde. Realizou-se análise descritiva e bivariada. O estudo desenvolvido mediante aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa.

**Resultados e Conclusão:** Predominaram mulheres (80,7%), pardas (49,3%), vínculo efetivo (65,1% de concursados), 31% refere ter tido COVID-19, destes, 18,5% já tiveram COVID-19 mais de uma vez, 45,4% refere ter colegas de trabalho com COVID-19 no mesmo período em que esteve doente, 76,2% informaram ter sido testados para COVID-19. Maior prevalência observada entre os técnicos em radiologia (50%), seguido por enfermeiros (41,9%), médicos (40%), técnicos de enfermagem (39,8%), trabalhadores da administração e recepção (32,1%) e ACS (25,9%). Houve diferença na distribuição da COVID-19 entre os grupos ocupacionais que compuseram o estudo.

**Palavras-chave:** COVID-19. Trabalhador da saúde. Saúde do Trabalhador

**Agradecimentos:** A equipe de pesquisa e ao CNPq

**Palavras Chave:**

**ID:** 2471

**Área:** Eixo 09 | COVID-19

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Filgueiras, P S (Universidade Federal de Minas Gerais/UFMG e Instituto Rene Rachou/Fiocruz, Belo Horizonte, MG, Brasil), Cosini, C A (Instituto Rene Rachou/Fiocruz, Belo Horizonte, MG, Brasil), Amorim, R N H (Instituto Rene Rachou/Fiocruz, Belo Horizonte, MG, Brasil), Almeida, N B F (Instituto Rene Rachou/Fiocruz, Belo Horizonte, MG, Brasil), Miranda, D A P (Instituto Rene Rachou/Fiocruz, Belo Horizonte, MG, Brasil), Silva, R A (Fundação Benjamin Guimarães/Hospital da Baleia, Belo Horizonte, MG, Brasil), Medeiros, M I V A R C (Fundação Benjamin Guimarães/Hospital da Baleia, Belo Horizonte, MG, Brasil), Lourenço, A J (Fundação Benjamin Guimarães/Hospital da Baleia e Instituto Rene Rachou/Fiocruz, Belo Horizonte, MG, Brasil), Bicalho, C M F (Fundação Benjamin Guimarães/Hospital da Baleia, Belo Horizonte, MG, Brasil), Queiroz, R F G (Universidade Federal de Minas Gerais/UFMG e Instituto Rene Rachou/Fiocruz, Belo Horizonte, MG, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Avaliação do teste de detecção de antígeno viral para SARS-CoV-2 como método de triagem utilizando amostras de swab nasal, nasofaringe e saliva de pacientes atendidos no Hospital da Baleia em Belo Horizonte/MG

**Introdução:** A identificação molecular (RT-qPCR) do SARS-CoV-2 em swab nasofaríngeo é considerado o método diagnóstico conclusivo para COVID-19. No início da pandemia e com a crescente de número de casos, a espera por resultados dificultava a decisão médica em relação ao isolamento de pacientes suspeitos, aumentando os riscos de infecção intra-hospitalar. Com isso a utilização de testes rápidos é de grande potencial para facilitar a triagem de casos suspeitos e facilitar o manejo desses pacientes dentro do ambiente hospitalar, sendo ele um exame complementar ao teste RT-qPCR. Porém, a avaliação da capacidade diagnóstica destes testes é de extrema importância, para garantir a identificação segura de pacientes verdadeiramente positivos e verdadeiramente negativos.

**Objetivo (s):** Avaliar o potencial diagnóstico do teste rápido de detecção de antígenos virais Ag ECO para COVID-19 utilizando diferentes metodologias de coleta de swab, sendo elas nasal, saliva e nasofaringe.

**Material e Métodos:** O estudo foi conduzido com 700 pacientes com suspeita de contrair o vírus SARS-CoV-2. Dois swabs foram coletados dos pacientes durante seu primeiro atendimento no Hospital da Baleia em Belo Horizonte/MG. Um swab para realização do teste molecular e outro para o teste rápido. Dessa forma, foram obtidas 116 amostras de origem nasal, 503 amostras de origem nasofaringe e 81 amostras de origem saliva destinadas ao teste de antígeno. O desempenho diagnóstico do teste de

antígeno foi comparado com o teste de referência (RT-qPCR) utilizando Índice Kappa em todos os pacientes.

**Resultados e Conclusão:** A análise geral de desempenho do teste de antígeno demonstrou acurácia de 71% para amostras nasais e de saliva, e de 81% para amostras de nasofaringe, de forma que esta última apresentou melhor concordância entre o método molecular de referência. Nosso estudo mostrou que o teste de diagnóstico Ag ECO apresentou índice kappa igual a 0,44 e 0,57 para amostras nasais e saliva obtendo concordância moderada em relação do RT-qPCR. E valor Kappa 0,61, concordância substancial por índice kappa em amostras de nasofaringe. Este método de diagnóstico pode ser recomendado e utilizado como uma ferramenta de diagnóstico de triagem em hospitais e centros de saúde. No entanto, recomenda-se o uso do RT-qPCR para a confirmação dos resultados obtidos.

**Palavras-chave:** COVID-19; Diagnóstico; SARS-CoV-2; Teste rápido

**Agradecimentos:** Equipe DATA; UFMG; Hospital da Baleia; Fiocruz Inova; FAPEMIG.

**Palavras Chave:**



**ID:** 2216

**Área:** Eixo 09 | COVID-19

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Alves, A D R (Laboratório de Desenvolvimento Tecnológico em Virologia, Instituto Oswaldo Cruz - FIOCRUZ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Lopes, J I F (Instituto de Hematologia Arthur de Siqueira Cavalcanti/Hemorio, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Sucupira, M V (Instituto de Tecnologia em Imunobiológicos, Biomanguinhos - FIOCRUZ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Silva, A d S (Laboratório de Desenvolvimento Tecnológico em Virologia, Instituto Oswaldo Cruz - FIOCRUZ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Bezerra, R J S (Laboratório de Desenvolvimento Tecnológico em Virologia, Instituto Oswaldo Cruz - FIOCRUZ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Souza, Á P B (Laboratório de Desenvolvimento Tecnológico em Virologia, Instituto Oswaldo Cruz - FIOCRUZ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Matos, A d R (Laboratório de Vírus Respiratórios, Exantemáticos, Enterovírus e Emergências Virais, Instituto Oswaldo Cruz - FIOCRUZ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Siqueira, M A M T (Laboratório de Vírus Respiratórios, Exantemáticos, Enterovírus e Emergências Virais, Instituto Oswaldo Cruz - FIOCRUZ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Filho, L A (Instituto de Hematologia Arthur de Siqueira Cavalcanti/Hemorio, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Pinto, M A (Laboratório de Desenvolvimento Tecnológico em Virologia, Instituto Oswaldo Cruz - FIOCRUZ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Amado Leon, L A (Laboratório de Desenvolvimento Tecnológico em Virologia, Instituto Oswaldo Cruz - FIOCRUZ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Clinical assessment of SARS-CoV-2 infectivity in nasopharyngeal swab and saliva samples in Covid-19 patients by pre-qPCR treatments-based molecular test

**Introdução:** The pandemic caused by SARS-CoV-2, the causative agent of Covid-19, is a major public health problem and an unprecedented challenge for governments around the world. Currently, there is a variety of Covid-19 vaccines, that avoid severe cases and mortality, but they do not necessarily prevent the occurrence of infection. Therefore, avoiding its transmissibility is a matter of paramount importance in controlling the pandemic. However, the correlation between detectable viral RNA and transmissibility is still unclear for SARS-CoV-2 infection.

**Objetivo (s):** Develop a molecular test based on the pre-treatment of clinical samples with endonuclease, followed by real-time PCR (RT-qPCR), to assess the infectivity of SARS-CoV-2 in patients with Covid-19.

**Material e Métodos:** The assay was optimized using 30 nasopharyngeal swabs (NPS) (28 RT-qPCR positive and 2 negative) and 18 saliva samples (16 RT-qPCR positive and 2 negative). All positive NPS and saliva samples were characterized as P2 variant of interest. For discrimination of infectious particles

(encapsidated) from non-infectious (“naked” RNA), samples were treated with the Benzonase® enzyme. The Benzonase® performance was evaluated by comparing it with cell culture isolation (CPE).

**Resultados e Conclusão:** Most of the NPS (6/8) with low viral load ( $Cq \geq 33$ ) became negative after Benzonase® pre-treatment (BePt), and were also negative in CPE, indicating that these samples were non-infectious. Most of the NPS showing  $Cq$  from 28 to 32, remained positive after BePt, demonstrating the presence of infectious particles, however, they became negative in CPE, probably due to the lower sensitivity on CPE assay. While, NPS with higher viral load ( $Cq \leq 27$ ), showed a slight reduction in viral load after BePt and were strongly associated with CPE positivity, indicating a higher proportion of infectious virus. Regarding the saliva, from 16 positive samples, those with  $Cq$  ranging from 15 to 32, remained RT-qPCR positive after BePt ( $n=12$ ), showing a slight viral load reduction, suggesting the co-existence of infectious and non-infectious particles. Whereas samples with  $Cq > 32$  ( $n=4$ ) became qPCR negative, indicating an absence of SARS-CoV-2 virions. This simple and low-cost molecular method showed an efficient way to confirm the infectivity of the virus in positive patients and could be especially applicable for SARS-CoV-2 where isolation requires a biosafety level 3, which makes its application in routine laboratory diagnosis unfeasible.

**Palavras-chave:** SARS-CoV-2; Benzonase; Infectivity

**Agradecimentos:** IOC, CAPES, CNPq, FAPERJ

**Palavras Chave:**

**ID:** 2217

**Área:** Eixo 09 | COVID-19

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Nilsson, M G (Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA, Brasil), Cordeiro, M d C S (Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA, Brasil), Gonçalves, A C A (Universidade Federal do Paraná, Matinhos, PR, Brasil), Conzentino, M d S (Universidade Federal do Paraná, Matinhos, PR, Brasil), Huergo, L F (Universidade Federal do Paraná, Matinhos, PR, Brasil), Vicentini, F (Universidade do Recôncavo da Bahia, Santo Antônio de Jesus, BA, Brasil), Reis, J B L (Universidade do Recôncavo da Bahia, Santo Antônio de Jesus, BA, Brasil), Biondo, A W (Universidade Federal do Paraná, Curitiba, PR, Brasil), Kmetiuk, L B (Instituto Carlos Chagas, Curitiba, PR, Brasil), da Silva, A V (Universidade Estadual de Feira de Santana, Feira de Santana, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** High seroprevalence of SARS-CoV-2 revealed by an ultrafast magnetic bead immunoassay in dogs: cleaning habits and street walks as risk factors for infection in shelter and foster home animals.

**Introdução:** The emergence of SARS-CoV-2 in December 2019 caused the COVID-19 pandemic, which led to over one million deaths and socioeconomic disruption. Animals such as dogs, cats, and non-human primates have been infected by the virus, and studies have shown that dogs can be experimentally infected. Detection of anti-SARS-CoV-2 antibodies appears to be the best way to monitor virus circulation in animals.

**Objetivo (s):** The main objective of this study was to identify the seroprevalence of dogs from shelters and house-hold, also analyzing the epidemiological factors related to the environment and management, as well as the coexistence of these animals with each other and with other species.

**Material e Métodos:** A cross-sectional study was conducted on dogs from tutors who agreed to participate in the project and from institutions that shelter animals, such as shelters run by Non-Governmental Organizations (NGOs), the Zoonoses Control Center - CCZ and temporary homes. To meet the objectives proposed for this group of animals, blood, oropharyngeal (or nasopharyngeal) and rectal secretions were collected from each animal in a single moment, and the epidemiological questionnaire was answered by the person responsible for the animal or shelter.

**Resultados e Conclusão:** Samples were collected from 111 dogs for the study, resulting in 222 swabs. All samples were negative by RT-qPCR and showed the same pattern as the negative control. 89 samples were evaluated using the magnetic ELISA, in which 18 animals had IgG antibodies to the SARS-CoV-2 N protein and none of the evaluated animals reacted to the Spike protein. The variables “did you change cleaning habits after the pandemic?,” “how often do you clean the house/shelter?” and “Does the guardian or person in charge walk the animal?” had a statistically significant association in

the model used through multivariate analysis. Sixty-six blood samples were evaluated, all without major variations compared to the blood count reference values. The results presented by the present study indicate that dogs can present anti-SARS-CoV-2 antibodies, even in the absence of active infection. We infer that the environment in which dogs live, the population density of dogs and humans, the presence of other species, the affectionate relationship with humans, cleaning habits and walks in the urban environment are factors that can condition the infection by SARS-CoV -2 in dogs.

**Palavras-chave:** Companion animals; coronavirus; COVID-19; pets; transmission

**Agradecimentos:** CAPES, FAPESB, BioManguinhos, Centro de Controle de Zoonoses

**Palavras Chave:**

**ID:** 3245

**Área:** Eixo 09 | COVID-19

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Silva, H K R (Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, Brasília, DF, Brasil), Carmo, G M I (Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, Brasília, DF, Brasil), Wada, M Y (Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, Brasília, DF, Brasil), Lopes, A I S (Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, Brasília, DF, Brasil), Júnior, W M (Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, Brasília, DF, Brasil), Almeida, W A F (Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, Brasília, DF, Brasil), Carvalho, F C (Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, Brasília, DF, Brasil), Santana, E A (Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, Brasília, DF, Brasil), Naud, L M (Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, Brasília, DF, Brasil), Garcia, N D F (Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, Brasília, DF, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Descrição do processo de linkage probabilístico entre as bases de dados geradas pelo e-SUS Notifica e Sistema de Informação da Vigilância Epidemiológica da Gripe para covid-19 no Brasil.

**Introdução:** A covid-19 é notificada em dois sistemas não integrados: e-SUS Notifica para síndrome Gripal (SG) e Sivep-Gripe para Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG).

**Objetivo (s):** Descrever o processo de Linkage probabilístico entre as bases de dados geradas pelo e-SUS Notifica e Sivep-Gripe.

**Material e Métodos:** Trata-se de uma pesquisa aplicada tendo como método a descrição da vinculação dos dados a nível nacional dos dois sistemas, por meio de Linkage probabilístico para as notificações realizadas em 2022.

**Resultados e Conclusão:** O processo de Linkage foi realizado no software R, versão 4.0.4. Inicialmente, as bases foram preparadas com seleção dos casos confirmados, no e-SUS Notifica com filtro no campo "Classificação final", para registros de confirmado por critério laboratorial, clínico, clínico-epidemiológico e clínico-imagem e no SIVEP-Gripe os casos classificados como "SRAG por covid-19". Foram retiradas duplicidades por meio da identificação de registros homônimos a partir das variáveis "nome do paciente", "data de nascimento" e "CPF", sendo considerado duplicidade se data de início de sintomas entre registros homônimos menor que 45 dias. Na sequência foi aplicado a estratégia de bloqueamento por Unidade Federada e, então, realizada a vinculação dos dados por meio do pacote fastLink: Fast Probabilistic Record Linkage. As variáveis utilizadas no pareamento foram CPF e CNS. Considerou como correspondência verdadeira pares que atingiram a correspondência de 0,85, padrão

ouro indicado pelo pacote. Todo o processo durou 15 dias. O método associou 74.280 (38,5%) registros dos 13.993.154 casos notificados da base de dados do e-SUS notifica e 192.935 no SIVEP-Gripe. O processo de vinculação foi satisfatório em quase todo o território nacional, com exceção de São Paulo, Espírito Santo e Paraná, que foram retirados da análise visto o total de correspondência muito baixo, não sendo representativo desses estados. Provavelmente por dois destes, possuem sistemas próprios de notificação de casos de SG. A covid-19 é uma doença emergente com impacto pandêmico, ocasionando a necessidade dos sistemas de informação se adaptarem para a notificação e registro de casos, o que pode gerar dificuldade na consolidação das informações. O Linkage descrito no trabalho se mostrou eficaz para identificação de inconsistências e pode contribuir para a qualificação das informações nas bases de dados avaliadas. Mais estudos devem ser realizados sobre a vinculação, sobretudo nos estados com baixa correspondência.

**Palavras-chave:** Vigilância Epidemiológica; Covid-19;

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 3503

**Área:** Eixo 09 | COVID-19

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Valente, J (Universidade do Estado do Amazonas, UEA. Programa de Pós-graduação em Medicina Tropical, PPGMT., Manaus, AM, Brasil), Amaral, C S S B (Universidade do Estado do Amazonas, UEA. Programa de Pós-graduação em Medicina Tropical, PPGMT., Manaus, AM, Brasil), Goulart, C d L (Universidade Federal de São Carlos, UFSCar, Manaus, AM, Brasil), Santos, A G R d (Universidade Federal do Amazonas, Programa de pós-graduação em Ciências da Saúde, Manaus, AM, Brasil), Maia, B (Universidade do Estado do Amazonas, UEA. Programa de Pós-graduação em Medicina Tropical, PPGMT., Manaus, AM, Brasil), Azevedo, A C (Universidade do Estado do Amazonas, UEA. Programa de Pós-graduação em Medicina Tropical, PPGMT., Manaus, AM, Brasil), Arêas, G P T (Universidade Federal do Amazonas, UFAM. Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde, Programa de Pós-graduação em Ciências do Movimento Humano, Manaus, AM, Brasil), Val, F (Fundação de Medicina Tropical Doutor Heitor Vieira Dourado; Programa de Pós-graduação em Medicina Tropical (UEA, FMT-HVD). Programa de Pós-graduação em: Ciências da Saúde / Ciências do Movimento Humano (UFAM), Manaus, AM, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Covid longa no Brasil: um retrato incompleto

**Introdução:** O Brasil foi um dos países mais afetados pela pandemia de Covid-19, com mais de 34 milhões de casos confirmados. Estudos em países desenvolvidos mostram que a prevalência de sequelas varia de 30% a 70% em indivíduos que tiveram doença leve e grave, respectivamente. Sintomas como fadiga, mal estar pós-esforço, confusão mental e dispneia são os mais frequentes e podem ser debilitantes e impeditivos à realização de atividades de vida diária, especialmente a laboral. A compreensão do cenário de pesquisa em Covid longa no Brasil é imperativa, em especial por se tratar de um território contrastante no acesso à saúde.

**Objetivo (s):** Estudar o cenário brasileiro da pesquisa em Covid longa.

**Material e Métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura científica sobre Covid-longa produzida no Brasil. Foram realizadas buscas nas bases de dados PubMed/Medline, Lilacs e Scielo, e nas plataformas de registro de estudos Clinical Trials e Brazilian Registry of Clinical Trials (REBEC), utilizando os termos Long Covid, Post-acute Covid-19, Covid-19 sequelae and Brazil/brazilian, sem restrições de data ou idioma.

**Resultados e Conclusão:** Resultados: A busca nas bases de dados resultou em 68 estudos publicados. Foram excluídas duplicatas (n=9) e estudos que não abordavam Covid-longa (n=39), restando 19 artigos: 7 transversais, 6 coortes prospectivas, 4 protocolos, 1 ensaio clínico e 1 relato de

caso. 11 (57,8%) estudos foram realizados no Sudeste. Os estudos incluídos avaliaram um total de 5575 indivíduos, com predominância masculina (n=2926, 52,5%), e idade mediana de 49 anos (IQR 43-55). A hipertensão foi a comorbidade mais frequente, sendo citada em 36,8% (7/19) dos estudos. Fadiga (92%, 12/13), dor de cabeça (84,6%, 11/13), dispneia (69,2%, 9/13) e ageusia (69,2%, 9/13) foram os sintomas mais relatados. A busca por projetos brasileiros registrados nas plataformas resultou em 29 estudos, envolvendo 38 instituições concentradas principalmente no Sul (15/38, 39.4%) e Sudeste (12/38, 31.5%). Conclusão: A pandemia atingiu de forma desigual todas as regiões. Aquelas com maior déficit no acesso aos serviços de saúde pública, como o Norte e o Nordeste, possuem uma reduzida representatividade populacional no cenário de pesquisa em Covid longa. Estudos com recortes regionais são importantes, porém há a necessidade de compreender melhor os efeitos a longo prazo da pandemia em todo o cenário nacional.

**Palavras-chave:** Covid Longa, Síndrome pós-Covid-19, SARS-CoV-2, Sequelas pós-Covid-19

**Agradecimentos:** CNPQ - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

**Palavras Chave:**



**ID:** 4272

**Área:** Eixo 09 | COVID-19

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Paiva, S N S (Instituto Leônidas & Maria Deane - ILMD/ FIOCRUZ Amazônia, Manaus, AM, Brasil), Santos, P Z (Instituto Leônidas & Maria Deane - ILMD/ FIOCRUZ Amazônia, Manaus, AM, Brasil), Cortes, J J (Instituto Leônidas & Maria Deane - ILMD/ FIOCRUZ Amazônia, Manaus, AM, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Perfil clínico-obstétrico de mulheres diagnosticadas com COVID-19 que deram à luz em uma maternidade pública de Manaus-AM

**Introdução:** A COVID-19 é uma infecção respiratória aguda causada pelo coronavírus SARS-CoV-2, descoberto em 2019, na China. Devido sua alta transmissibilidade, a Organização Mundial de Saúde (OMS) declarou uma pandemia em 2020, onde gestantes e puérperas foram consideradas grupo de risco.

**Objetivo (s):** O objetivo do estudo foi caracterizar o perfil clínico-obstétrico de mulheres diagnosticadas com COVID-19 que pariram na maternidade Ana Braga, no período de 2020-2021.

**Material e Métodos:** Realizou-se um estudo descritivo de abordagem quantitativa desenvolvido na maternidade Ana Braga, do município de Manaus-AM com mulheres diagnosticadas com SRAG pela COVID-19 que pariram na unidade, no período de 2020-2021. Se realizaram 28 entrevistas semiestruturadas e consulta do prontuário, da caderneta da gestante e da ficha de notificação de SRAG. Se realizaram análises descritivas das variáveis contidas nos instrumentos anteriormente descritos

**Resultados e Conclusão:** No período de 2020-2021, 127 mulheres que pariram na unidade foram diagnosticadas com COVID-19. Das 28 mulheres entrevistadas, 71% (20) foram internadas para tratamento de sintomas da COVID-19, 53% (15) das mulheres ficaram internadas na unidade por mais de 8 dias (MD=8,5 IC95%[1-21], e 25% (7) das mulheres foram internadas na UTI (14% antes e 11% depois do parto). Além disso, 90% (25) das mulheres tiveram parto cesariano, das quais 42% (10) foram por infecção por coronavírus. Quanto aos recém-nascidos, 9,7% (3) vieram a óbito e 39% (11) tiveram complicações ao nascer, associadas ao sistema respiratório e 29% (8) apresentaram síndrome de desconforto respiratório na internação. Diante desse cenário, compreende-se que a COVID-19 impõe muitos desafios no âmbito da saúde materno- infantil com consequências que, até o momento, precisam ser mais bem estudadas

**Palavras-chave:** parto; COVID-19; período pós-parto, binômio mãe-filho

**Agradecimentos:** Núcleo de pesquisa de Patógenos, Reservatórios e Vetores na Amazônia - PReV Amazônia- EDTA do instituto Leônidas & Maria Deane -ILMD/Fiocruz Amazônia; Fundação de Amparo à pesquisa do Estado do Amazonas

**Palavras Chave:**

**ID:** 2996

**Área:** Eixo 09 | COVID-19

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Rebouças, R C L (SESAB, Feira de Santana, BA, Brasil), Jesus, S S (SESAB, Feira de Santana, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Características dos óbitos por Covid-19, no ano de 2020, na Região de Saúde de Feira de Santana-BA

**Introdução:** Um dos maiores desafios que o mundo enfrenta atualmente é a pandemia da Covid-19. Muitas incertezas e perguntas ainda sem respostas impulsionam a ciência em busca de mais conhecimentos sobre a doença. O início da pandemia de Covid-19 foi na cidade Wuhan, China, em dezembro de 2019, onde foi relatado um grupo de casos de “pneumonia de causa desconhecida”, esses pacientes estavam epidemiologicamente ligados a um mercado de frutos do mar e animais selvagens. A China anunciou que um novo coronavírus, renomeado pela Organização Mundial de Saúde (OMS) como SARS-CoV-2, era o vírus responsável pelo surto local

**Objetivo (s):** Caracterizar os óbitos por Covid-19 de residentes da Região de Saúde de Feira de Santana, Bahia, Brasil, no ano de 2020

**Material e Métodos:** Trata-se de um estudo, descritivo de corte transversal, onde foram analisados dados secundários de óbitos por Covid-19, obtidos no portal da Central Integrada de Comando e Controle da Saúde, da Secretaria da Saúde do Estado da Bahia (SESAB), disponível em <http://www.saude.ba.gov.br>, extraído em 19/06/2021. Critério de inclusão: Todos os óbitos com informação de causa básica Covid-19 ocorridos no ano de 2020, notificados até a data de extração do banco de óbitos e residentes de municípios pertencentes à Região de Saúde de Feira de Santana. Análise de dados: Utilizou-se o software Tabwin, versão 4.1.5 para caracterizar o campo do estudo e o Microsoft Excel ©2013

**Resultados e Conclusão:** Foram registrados 630 óbitos por Covid-19, com predominância do sexo masculino em quase todas as faixas etárias, exceto em indivíduos de 20 a 29 anos e 90 a 99 anos. Quanto à faixa etária 72,5% ocorreram em idosos. A hipertensão arterial associada ao diabetes mellitus foram as comorbidades mais frequentes. A taxa letalidade foi maior nos municípios de pequeno porte populacional. As características clínicas, presença ou não de comorbidades e pessoais, como idade e sexo interferiram diferentemente no prognóstico da doença, estabelecendo maior risco de morte pela Covid-19 para determinados grupos de pessoas, ‘como idosos, sexo masculino, com doenças preexistentes, sendo que os que tiveram associação de comorbidades e que residiam em cidades de pequeno porte, tiveram um pior desfecho.

**Palavras-chave:** Covid-19, óbito, SARS CoV-2

**Agradecimentos:** Secretária de Saúde do Estado da Bahia (SESAB)/Núcleo Regional de Saúde Centro Leste - Região de Feira de Santana

**Palavras Chave:**

**ID:** 2997

**Área:** Eixo 09 | COVID-19

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Bianchi, G S (Instituto de Infectologia Emilio Ribas, São Paulo, SP, Brasil), Cavalin, R F (Instituto de Infectologia Emilio Ribas, São Paulo, SP, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Síndrome Respiratória Aguda Grave por SARS-CoV-2 em pacientes infectados pelo HIV no Instituto de Infectologia Emilio Ribas, 2020-2022

**Introdução:** O vírus SARS-CoV-2 é responsável por causar uma doença de rápida disseminação denominada COVID-19, caracterizada por uma infecção aguda do trato respiratório e que tem diferentes apresentações clínicas, de assintomáticas a quadros severos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG). A COVID-19 afeta populações de todas as classes sociais e idades, contudo, alguns indivíduos apresentam maior vulnerabilidade à desfechos desfavoráveis, como as pessoas que vivem com HIV/AIDS (PVHA)

**Objetivo (s):** Descrever o perfil clínico-epidemiológico das pessoas PVHA hospitalizadas por SRAG relacionada à COVID-19 no período de 2020 a 2022 no Instituto de Infectologia Emilio Ribas, São Paulo, SP

**Material e Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo, retrospectivo, com abordagem transversal e uso de dados secundários das fichas de investigação epidemiológica de SRAG. Características sociodemográficas e clínicas foram descritas por frequências absolutas e relativas segundo desfecho (alta/óbito), e os fatores associados ao óbito foram identificados por meio de regressão logística, considerando o nível de significância de 5%.

**Resultados e Conclusão:** Foram notificados 169 casos de SRAG em PVHA com COVID-19 laboratorialmente confirmada, com letalidade hospitalar de 20,7%. Houve prevalência de indivíduos do sexo masculino (76,9%), com 50 anos ou mais (63,3%), raça/cor branca (51,5%) e mais de oito anos de estudo (46,7%). Apresentavam-se clinicamente com dessaturação de oxigênio (81,7%), dispnéia (79,3%), tosse (76,3%) e febre (69,2%), e importante parcela apresentava alguma comorbidade além do HIV/AIDS (56,8%). A necessidade de suporte ventilatório invasivo foi identificada em 20,1% e de terapia intensiva em 39,1%. O uso regular da terapia antirretroviral foi referido por 67,5% dos casos, e a maioria não havia sido vacinada contra COVID-19 (65,1%). Os fatores associados ao óbito no modelo ajustado foram: internação em UTI (OR=5,8; p=0,013); necessidade de suporte ventilatório invasivo (OR=34,6;p<0,001); e contagem de linfócitos T CD4+ inferior a 350 células/mm<sup>3</sup> (OR=4,5; p=0,023). Conclusão: É imprescindível investigar a sinergia entre o HIV/AIDS e a COVID-19, a fim do controle dessas pandemias. A identificação das vulnerabilidades ao desenvolvimento de formas graves de

COVID-19 em PVHA contribui para a gestão do cuidado em saúde destes indivíduos, e o reconhecimento da magnitude da COVID-19 nas PVHA é fundamental para o planejamento das ações estratégicas de prevenção e monitoramento

**Palavras-chave:** HIV, COVID-19, SARS-CoV-2, Síndrome Respiratória Aguda Grave.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 2230

**Área:** Eixo 09 | COVID-19

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Andrade, P S (Faculdade de Saúde Pública da USP, São Paulo, SP, Brasil), Valença, I N (Faculdade de Medicina da USP, São Paulo, SP, Brasil), Oliveira, F M (Faculdade de Medicina da USP, São Paulo, SP, Brasil), Eliodoro, R H (Faculdade de Medicina da USP, São Paulo, SP, Brasil), Souza, V R (Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo., São Paulo, SP, Brasil), Silva, B C (Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil), Mosquera, M (Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil), Sabino, E C (Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Identificação da circulação da variante Beta (B.1.351) do SARS-CoV-2 na cidade de São Paulo - Brasil.

**Introdução:** Desde o início da pandemia de SARS-CoV-2, o surgimento de novas variantes a partir de mutações benéficas para o vírus tem causado preocupação para a saúde pública a nível mundial. As variantes de interesse e preocupação que surgiram durante a pandemia foram a Alpha (B.1.1.7), a Beta (B.1.351), a Gamma (P.1), a Delta (B.1.617) e a Omicron (B.1.1.529). Tendo as novas variantes capacidade de substituir a circulação na população da variante anterior, causando novas ondas de infecções. Diante da predominância de casos causados por uma variante, há circulação contínua de outras em menor frequência. As mutações E484K e K417N presentes na variante Beta, localizadas na proteína Spike do genoma do SARS-CoV-2, favorecem a entrada do vírus na célula e a evasão por anticorpos neutralizantes, levando a um possível escape da vacina

**Objetivo (s):** Detectar variantes designadas de preocupação, diante do domínio de transmissão de outra variante

**Material e Métodos:** Amostras de swab naso-orofaríngeo referente a semana epidemiológica 7 a 43 de 2021, foram obtidas da Secretaria de Saúde do Município de São Paulo (Comissão Nacional de Ética em Pesquisa - protocolo número CAAE 30127020.0.0000.0068). Realizamos a genotipagem através da RT-qPCR a partir do RNA extraído, para detecção de mutações importantes para identificação das variantes do SARS-CoV-2. O sequenciamento genético para confirmação da variante foi realizado na plataforma Oxford Nanopore Technologies, com o protocolo LoCost. As sequências consenso foram submetidas a uma verificação de controle de qualidade através do Nextclade.

**Resultados e Conclusão:** Seis mil e noventa e sete amostras foram testadas por RT-qPCR, três amostras foram positivas para as mutações K417N e E484K, indicando tratar-se da variante Beta. Essas amostras foram coletadas em maio de 2021 e oriundas de indivíduos moradores das regiões sul

e leste da cidade de São Paulo. Foi possível gerar duas novas sequências genômicas completas pertencentes à linhagem Beta. Nossa análise filogenética revelou uma provável relação entre 7 sequências brasileiras. As amostras são similares, pois estão próximas em clusters. As sequências de São Paulo estão próximas e em um cluster com sequências africanas basais.

**Palavras-chave:** SARS-CoV-2. Beta variant. Circulation. Brazil.

**Agradecimentos:** This project was supported by a Medical Research Council-São Paulo Research Foundation (FAPESP) CADDE partnership award (MR/S0195/1 and FAPESP 18/14389-0) (<http://caddecentre.org/>). FAPESP (2021/13280-8 ) Prefeitura de São Paulo Laboratório DASA

**Palavras Chave:**



**ID:** 3254

**Área:** Eixo 09 | COVID-19

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** ARMEDE, L B (DIVEP, SALVADOR, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** METRO SEM COVID -19: AÇÕES DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA NO ESTADO DA BAHIA NA PANDEMIA DA CORONAVIRUS 2019

**Introdução:** O presente trabalho aborda medidas de barreiras sanitárias que foram tomadas no início da pandemia do novo coronavírus - 19 na Bahia, além de portos e aeroportos com ações realizada através Câmeras termográfica instaladas no sistema metroviário de Salvador (CCR Metrô Bahia). Estabelecida desde 2000, a rede de vigilância de vírus respiratórios tem como foco a identificação e o monitoramento da circulação dos diversos vírus respiratórios, com a finalidade de embasar as ações de prevenção e de controle das doenças respiratórias no Brasil. Em 20 de março de 2020, foi declarada a transmissão comunitária da Doença pelo Coronavírus 2019 (covid-19), visa garantir a atualização do sistema de vigilância, devido ao atual cenário pandêmico no País (BRASIL, 2020).

**Objetivo (s):** Apresentar a estratégia realizada pela vigilância epidemiológica estadual para monitoramento de temperatura por meio de câmeras térmicas instaladas em duas estações de metrô na capital do estado da Bahia, no início da pandemia da COVID-19 e para o enfretamento da doença.

**Material e Métodos:** Trata-se de um estudo observacional transversal de análise de dados coletados dos usuários metroviários que eram identificados pelas câmeras, abordados, entrevistados e convidados a realizar testes rápidos para detecção do SARS COV-2, no período de 01/06/2020 a 30/11/2020. A identificação de indivíduos suspeitos ocorria por meio da seleção de temperatura maior ou igual a 37,8 °C, conforme protocolo vigente naquele momento.

**Resultados e Conclusão:** Através da análise dos dados coletados foi realizado o mapeamento no sistema e-SUS Notifica do quantitativo de notificações, descrevendo os casos confirmado e descartados do período, tendo como bussola apenas Guia de Vigilância Epidemiológica Covid-19. Pode-se concluir que esses levantamentos de dados com base nesta ação geraram dados relevantes de notificação para saúde pública na Bahia, desde abordagem e o resultado do teste para o usuário, gerando dados satisfatórios, e principalmente na identificação de casos novos e orientação de prevenção e isolamento da doença.

**Palavras-chave:** COVID-19; Monitoramento Epidemiológico; Sistemas de Informação em Saúde. Câmeras termográfica; sistema de inovação

**Agradecimentos:** Agradeço a Deus e minha família; equipe GT Covid; DIVEP (Especial: Dra Marcia São Pedro e Dra Ana de Fatima Nunes) , que me acolheram, ensinaram e contribuíram pra meu

sucesso e para o crescimento, Este trabalho é o resultado da confiança e apostaram no meu profissionalismo

**Palavras Chave:**

**ID:** 4022

**Área:** Eixo 09 | COVID-19

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Bezerril, A C (. Universidade Federal do Ceará, Faculdade de Medicina, Programa de Pós-graduação em Saúde Pública, Fortaleza, CE, Brasil), Pereira, K S S (. Universidade Federal do Ceará, Faculdade de Medicina, Programa de Pós-graduação em Saúde Pública, Fortaleza, CE, Brasil), Castilhano, A A (Fundação Oswaldo Cruz, Projeto CUIDA Chagas, Riachão das Neves, BA, Brasil), Ferreira, A F (. Universidade Federal do Ceará, Faculdade de Medicina, Programa de Pós-graduação em Saúde Pública, Fortaleza, CE, Brasil), Mendes, K N (. Universidade Federal do Ceará, Faculdade de Medicina, Programa de Pós-graduação em Saúde Pública, Fortaleza, CE, Brasil), Souza, E A d (Universidade Federal da Bahia, Instituto Multidisciplinar em Saúde, Núcleo Epidemiologia e Saúde Coletiva; Fundação Oswaldo Cruz, Escola Nacional de Saúde Pública, Vitória da Conquista, BA, Brasil), Ramos Jr, A N (. Universidade Federal do Ceará, Faculdade de Medicina, Programa de Pós-graduação em Saúde Pública; Universidade Federal do Ceará, Faculdade de Medicina, Departamento de Saúde Comunitária, Fortaleza, CE, Brasil), Barbosa, J C (Universidade Federal do Ceará, Faculdade de Medicina, Programa de Pós-graduação em Saúde Pública, Fortaleza, CE, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Impacto da pandemia por covid-19 na detecção de casos novos de hanseníase em município do Sudoeste da Bahia

**Introdução:** A pandemia por covid-19 trouxe uma série de impactos socioeconômicos e demográficos no Brasil, alcançando também diferentes setores, como a saúde, particularmente em eventos associados à vulnerabilidade.

**Objetivo (s):** Caracterizar o impacto da pandemia por covid-19 na detecção de casos novos (CN) de hanseníase no município Vitória da Conquista, Sudoeste da Bahia.

**Material e Métodos:** Estudo transversal descritivo, conduzido a partir da análise de prontuários médicos de pessoas acometidas pela hanseníase em seguimento por serviço de referência no município de Vitória da Conquista ao longo do período 2017–2021. Desenvolveu-se instrumento específico para captação de informações sociodemográficas e clínicas das pessoas acometidas. Para avaliar o impacto da pandemia na detecção de casos novos foi utilizado o cálculo “Incremento/redução (ano atual/ano anterior -1) \*100” proposto pelo documento Saúde Brasil 2020–2021 temático para a covid-19.

**Resultados e Conclusão:** Foram analisados 193 prontuários de pessoas diagnosticadas com hanseníase no período, a maioria do sexo masculino (52,9%, n=102), entre 30 e 59 de idade (43,5%, n=84), classificado operacionalmente como multibacilar (85,5%, n=165), residente na zona urbana

(74,4%, n=142). Verificou-se redução na detecção de CN de hanseníase nos dois primeiros anos da pandemia por covid-19: em 2020 houve uma redução de 43,2% na detecção geral, sem nenhuma detecção em crianças < 15 anos de idade, mas com redução de 66,7% em pessoas com idades entre 30-39 anos. Em 2021, persistiu redução nessas faixas etárias, mas com melhora significativa na detecção de CN entre pessoas ≥ 60 anos de idade (+62,5%), mas em parâmetros menores do verificado em anos anteriores. A covid-19 impactou negativamente a detecção de CN hanseníase no município de Vitória da Conquista, particularmente em 2021. Essa redução impactou diferentes recortes populacionais etários, mesmo em um contexto de predominância de detecção de casos multibacilares. A médio e longo prazos esta falha operacional do SUS neste município pode levar à piora do cenário de endemia oculta. Portanto, ressalta-se a importância da rede de atenção do SUS empreender esforços para detecção e tratamento da hanseníase de modo ainda mais ativo, com vista a minimizar o impacto da pandemia na sociedade brasileira.

**Palavras-chave:** Hanseníase. Doença Tropical Negligenciada. COVID-19. Saúde Pública.

**Agradecimentos:** Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq; Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento – FUNCAP

**Palavras Chave:**

**ID:** 2487

**Área:** Eixo 09 | COVID-19

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Fukasawa, L O (Instituto Adolfo Lutz, São Paulo, SP, Brasil), Sacchi, C T (Instituto Adolfo Lutz, São Paulo, SP, Brasil), Gonçalves, M G (Instituto Adolfo Lutz, São Paulo, SP, Brasil), Lemos, A P S (Instituto Adolfo Lutz, São Paulo, SP, Brasil), Almeida, S C G (Instituto Adolfo Lutz, São Paulo, SP, Brasil), Caterino-de-Araujo, A (Instituto Adolfo Lutz, São Paulo, SP, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Estudo comparativo do desempenho de sete ensaios de PCR em tempo real com transcrição reversa (RT-qPCR) para detecção de SARS-CoV-2 em material biológico de pacientes com suspeita de COVID-19 em São Paulo, Brasil

**Introdução:** O teste recomendado para o diagnóstico laboratorial da COVID-19 é o teste molecular de PCR em tempo real com transcrição reversa (RT-qPCR) que amplifica sequências do RNA do vírus SARS-CoV-2, permitindo sua identificação. Existem vários kits de diagnóstico molecular no mercado nacional e internacional que detectam diferentes sequências do RNA viral, empregando diferentes tipos de sondas fluorescentes e condições de ciclagem.

**Objetivo (s):** O objetivo do trabalho foi comparar o desempenho de sete kits/ensaios de RT-qPCR por meio de avaliação da sensibilidade, especificidade e concordância em amostras clínicas de pacientes com suspeita de COVID-19 derivadas da assistência em São Paulo, Brasil.

**Material e Métodos:** Um total de 205 amostras nasofaríngeas/orofaríngeas de casos suspeitos de COVID-19 foi testado usando os seguintes ensaios: (i) GeneFinder COVID-19 plus RealAmp kit; (ii) 2019-nCoV RNA PCR-Fluorescence Probing, Da An Gene Co.; (iii) in house RT-qPCR SARS-CoV-2, Instituto Adolfo Lutz (IAL); (iv) 2019-nCoV kit, IDT; (v) molecular SARS-CoV-2 (E) kit, Bio-Manguinhos; (vi) Allplex 2019-nCoV modified Assay, Seegene Inc; (vii) Biomol One-Step COVID-19 kit, IBMP. Os critérios para determinar um resultado positivo verdadeiro para SARS-CoV-2 incluíram os valores de cut-off do cycle threshold (Ct), as características das curvas exponenciais/lineares e resultado positivo em pelo menos dois ensaios.

**Resultados e Conclusão:** A sensibilidade geral dos ensaios avaliados foi GeneFinder 83,6%, Da An Gene 100,0%, IAL in house 90,4%, IDT 94,6%, Bio-Manguinhos 87,7%, Allplex 97,3% e IBMP 87,7%. O gene alvo com menor sensibilidade foi RdRP. A especificidade foi de 100% para os kits GeneFinder, Bio-Manguinhos, Allplex e IBMP; 99,25% para IDT e IAL in house e 97,78% para Da An Gene. Embora todos os ensaios tivessem um índice Kappa de Cohen  $\geq 0,893$ , os melhores testes compreenderam ensaios multiplex tendo como alvos genéticos N e/ou E. Todos os ensaios apresentaram alta sensibilidade e acurácia para o diagnóstico, mas considerando a relação custo-efetividade (custo,

consumo de tempo e reagentes, número de amostras testadas, facilidade de desempenho, sensibilidade, resultados imediatos), o ensaio IAL in house provou ser ideal para o diagnóstico de COVID-19 em amostras encaminhadas ao IAL, São Paulo.

**Palavras-chave:** COVID-19, SARS-CoV-2, reação em cadeia da polimerase em tempo real, kit de reagentes para diagnóstico

**Agradecimentos:** Grupo de trabalho COVID-19 do IAL; Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo; Instituto Butantan; CGLAB, SVS, Ministério da Saúde

**Palavras Chave:**

**ID:** 4282

**Área:** Eixo 09 | COVID-19

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** CORREIA, T M D O (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA, FEIRA DE SANTANA, BA, Brasil), Cerqueira, E M d (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA, FEIRA DE SANTANA, BA, Brasil), Santos, C A d S T (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA, FEIRA DE SANTANA, BA, Brasil), LIMA, M M d (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA, FEIRA DE SANTANA, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Ocorrência de COVID-19 grave em indivíduos vacinados no Estado da Bahia

**Introdução:** Descoberta em Wuhan, na China, em 2019, a COVID-19, doença causada pelo SARS-CoV-2, culminou em uma pandemia que ceifou milhares de vida em todo mundo. A forma mais grave da doença é a condição mais temível. Esforços foram direcionados para descoberta de uma vacina.

**Objetivo (s):** Avaliar a ocorrência de COVID-19 grave em indivíduos vacinados.

**Material e Métodos:** No período de janeiro de 2021 a agosto de 2022, na Bahia, 85.826 casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) foram notificados no SIVEP Gripe, destes 55.729 (65%) foram por COVID-19. Foi realizado uma análise descritiva destes dados.

**Resultados e Conclusão:** Dos 55.729 casos, 30.936 (56%) eram do sexo masculino, 24.788 (44%) feminino e 05 (0%) sem informação. Quanto a evolução, 32.541(58%) evoluíram para cura; 16.817 (30%) para óbito e 6.362 (12%) sem informação. Quanto à hospitalização em UTI, 24.109(43%) foram hospitalizados; 23.903 (43%), não hospitalizaram e 7.717 (14%) sem informação. A relação entre a hospitalização na UTI e a evolução dos casos, 10.817 (45%) tiveram alta, 11.703 (48%) tiveram óbito, 1.589 821 (7%) sem informação. Quanto ao recebimento da vacina COVID-19, em 11.906 (21%) tem registro de vacinação; 3.735 (25%) sem registro e 30.088 (54%) sem informação. Dos casos que evoluíram a óbito, 3.626 (21%) há registro da vacina; 3.867(23%) sem registro e 9.324(56%) sem informação. Analisando os esquemas vacinais X óbitos, 3.066 (31%) tiveram esse desfecho com o registro de uma dose; 2.182 (30%) com duas doses e 505 (26%) com dose de reforço. Em relação a faixa etária, os idosos representaram 24.846 (44,6%) dos registros. Destes, 12.717 (51%) eram do sexo masculino e 12.129 (49%), feminino. Quanto aos fatores de risco, 18.662 (75%) apresentavam alguma comorbidade. Foram hospitalizados em UTI, 12.114 (49%) e 10.793 (44%) evoluíram a óbito. Nesta faixa etária, 7.584(63,7%) receberam pelo menos uma dose da vacina. Quando relacionado o óbito X esquema de vacinação, 2.504 (40%) receberam a primeira dose; 37% (1.910) a dose 02 e 32% (448) a dose de reforço. Logo, este estudo corrobora com os achados de outras análises, em que o sexo masculino foi o mais prevalente. A hospitalização na UTI contribuiu um pior desfecho. Esquema

completo de vacinação favoreceu o desfecho. Idosos com fatores de risco e hospitalização em UTI tiveram desfecho menos favorável. Logo, o estudo aponta que a vacinação contra a COVID-10 diminui mortalidade pela doença na população estudada.

**Palavras-chave:** vacina COVID-19; SARS-CoV-2; mortalidade

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**



**ID:** 4027

**Área:** Eixo 09 | COVID-19

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Marques, K C A (Secretaria da Saúde do Estado do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), França, N S (Secretaria da Saúde do Estado do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), Martins, A B S (Secretaria da Saúde do Estado do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), Nunes, T M A d S (Secretaria da Saúde do Estado do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), Andrade Neto, V F d (Secretaria da Saúde do Estado do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), Duarte, V d A (Secretaria da Saúde do Estado do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Vigilância genômica das novas sublinhagens da variante Ômicron no Ceará

**Introdução:**

**Objetivo (s):** Analisar a evolução temporal, espacial e o perfil epidemiológico dos casos respectivos as novas sublinhagens da variante Ômicron.

**Material e Métodos:** Os dados foram retirados do Boletim epidemiológico de Covid-19 N° 3, que continha informações até a SE 19/2023. Em seguida, foram tabulados e analisados utilizando o software excel e geoprocessados no software Qgis.

**Resultados e Conclusão:** Desde o início do monitoramento no estado em 2021, foi realizado o sequenciamento genômico em 8.486 casos, onde 62,2% foram positivos para a variante Ômicron. O conhecimento de novas sublinhagens dessa variante se deu a partir da semana epidemiológica (SE) quatro, sendo identificadas inicialmente a XBB.1, em seguida, na SE 5, a XBB.1.5, e por fim, na SE 12, a XBB.1.18.1. As duas primeiras variantes circularam, simultaneamente, da SE 5 a SE 8, observando-se a inexistência de casos na SE 10 e 11. A partir da SE 12, foi verificada a propagação paralela das sublinhagens XBB.1.18.1 e XBB.1.5, com prevalência desta última. Em janeiro de 2023, a OMS divulgou a avaliação de risco da variante XBB.1.5, uma linhagem recombinante da ÔmicronVOC, BA.2.10.1 e BA.2.75. Na época, o grupo consultivo já considerava as novas características genéticas e previam um aumento na incidência dos casos e uma rápida dispersão. No Brasil, o primeiro caso foi confirmado em São Paulo, ainda na primeira semana de janeiro, e corroborando com a previsão, rapidamente chegou ao Ceará. Outro ponto a ser observado é que nos Estados Unidos, a propagação da XBB.1.5 foi aproximadamente 12% mais rápida quando comparada com as outras variantes em circulação, o mesmo perfil observado no estado. Quanto à distribuição espacial, as novas sublinhagens, até então, encontravam-se em 60 dos 184 municípios, porém apenas Caucaia e Fortaleza registraram tripla circulação. Além disso, analisando o perfil epidemiológico dos casos sequenciados, foi observado uma maior incidência no sexo feminino e na faixa etária a partir de 70 anos. A vigilância genômica foi uma ferramenta essencial para superar a pandemia e continua sendo, pois geram informações que

auxiliam no desenvolvimento de protocolos de diagnósticos, para o desenvolvimento de vacinas e uma melhor compreensão acerca da evolução molecular e os padrões epidemiológicos do SARS-CoV-2.

**Palavras-chave:** COVID-19; Epidemiologia; SARS-CoV-2 variants

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 2236

**Área:** Eixo 09 | COVID-19

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Póvoa da Costa, F (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Santos, E F d (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Silva, R d (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Sarges, K M L d (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Viana, M d N d S d A (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), da Silva, C P (Instituto Evandro Chagas, Belém, PA, Brasil), Henriques, D F (Instituto Evandro Chagas, Belém, PA, Brasil), Viana, G M R (Instituto Evandro Chagas, Belém, PA, Brasil), Silva, A L S d (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Vallinoto, A C R (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Santos, E J M d (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Análise de polimorfismos em pacientes com diferentes respostas de anticorpos neutralizantes anti-SARS-CoV-2

**Introdução:** Durante a pandemia de COVID-19 foi possível verificar que as taxas de anticorpos são muito variáveis ao redor do mundo. A prevalência de anticorpos neutralizantes pode variar entre os pacientes e baixos níveis ou ausência destes foram relatados em pacientes convalescentes que tiveram COVID-19 leve.

**Objetivo (s):** Por essa razão, o objetivo desse estudo foi relacionar SNPs das citocinas IFN $\gamma$ , IL6 e IL6R em pacientes sem comorbidades com a forma leve e assintomáticos da COVID-19, e que tiveram diferentes tempos de resposta de anticorpos neutralizantes anti-SARS-CoV-2 RBD.

**Material e Métodos:** O projeto foi aprovado pelo CEP da Universidade Federal do Pará (CAAE 33470020.0.1001.0018). Selecionamos 60 indivíduos da área metropolitana de Belém (PA) com até 60 anos de idade, coletamos os dados clínicos e uma amostra de sangue periférico de cada paciente em tubos com EDTA. Os grupos foram divididos de acordo com os níveis de anticorpos neutralizantes medidos ao longo de um ano. A extração do DNA genômico a partir do sangue total foi feita com o kit Wizard® Genomic DNA Purification Kit (Promega®). A genotipagem dos polimorfismos foi feita utilizando reagentes da ThermoFisher correspondentes a cada citocina (IL-6: rs1800795; IFN $\gamma$ : rs2430561; IL-6R: rs2228145) e a PCR em tempo real no aparelho StepOnePlus™ Real-Time PCR System (Applied Biosystems).

**Resultados e Conclusão:** Dos 60 indivíduos, 62,7% apresentaram títulos para SARS-CoV-2, e destes, 40% mantiveram após 6 meses. Dentre os que não produziram anticorpos, 54,5% não o fizeram em nenhum momento durante o período do estudo. A frequência alélica de IFN $\gamma$  foi de 0.57 para o alelo A e 0.42 para o alelo T (HW  $p=0.25$ ), o de IL-6 foi de 0.73 para o alelo G e 0.26 para o alelo C (HW

p=0.86) e o de IL-6R foi de 0.56 para o alelo A e 0.43 para o alelo C (HW p=0.69). Não houve associações estatisticamente significantes entre as frequências dos alelos nos diferentes grupos de resposta de anticorpos (curta e longa). Nesta primeira análise os três polimorfismos avaliados neste estudo parecem não ter uma relação direta com os níveis de anticorpos neutralizantes, entretanto, outros polimorfismos controladores de genes das citocinas participantes na resposta imune ao SARS-CoV2 devem ser considerados para mais análises a fim de compreender melhor a resposta imune do hospedeiro nesta doença.

**Palavras-chave:** COVID-19; anticorpos; polimorfismo

**Agradecimentos:** Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPQ) - nº 401235/2020-3.

**Palavras Chave:**

**ID:** 3006

**Área:** Eixo 09 | COVID-19

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Oliveira, H B M (Instituto Multidisciplinar em Saúde, Universidade Federal da Bahia, Vitória da Conquista, BA, Brasil), Dantas, A C S D (Instituto Multidisciplinar em Saúde, Universidade Federal da Bahia, Vitória da Conquista, BA, Brasil), Aranha, T (Departamento de Ciências da Vida, Universidade do Estado da Bahia. Instituto de Saúde Coletiva, Universidade Federal da Bahia., Salvador, BA, Brasil), Soares, F (Instituto de Saúde Coletiva, Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA, Brasil), Dourado, I (Instituto de Saúde Coletiva, Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA, Brasil), Torres, T (Instituto de Pesquisa Clínica Evandro Chagas, Fundação Oswaldo Cruz, Salvador, BA, Brasil), Santos, V G V d (Instituto de Pesquisa Clínica Evandro Chagas, Fundação Oswaldo Cruz, Salvador, BA, Brasil), Ferreira Junior, O C F (Instituto de Biologia, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Barreto, F K (Instituto Multidisciplinar em Saúde, Universidade Federal da Bahia, Vitória da Conquista, BA, Brasil), Campos, G B (Instituto Multidisciplinar em Saúde, Universidade Federal da Bahia, Vitória da Conquista, BA, Brasil), Marques, L M (Instituto Multidisciplinar em Saúde, Universidade Federal da Bahia, Vitória da Conquista, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Prevalência de variantes de SARS-CoV-2 no estudo de expansão das estratégias de testagem de COVID-19 em Salvador (Projeto TQT-COVID-19)

**Introdução:** A vigilância genômica de microrganismos é de extrema importância para a compreensão da evolução e disseminação de patógenos. O surgimento de novas variantes e a administração de vacinas tem mudado o cenário epidemiológico e clínico da COVID-19 (C19), reforçando a necessidade dessa vigilância para o monitoramento da infecção e para tomada de decisões.

**Objetivo (s):** O objetivo dessa investigação foi identificar as variantes circulantes do SARS-CoV-2 em um estudo de expansão das estratégias de testagem, quarentena e telemonitoramento da C19 (TQT-C19) em Salvador - Brasil.

**Material e Métodos:** Analisou-se dados de 299 participantes do Projeto TQT que testaram positivo para C19 entre julho e agosto de 2022. Foram utilizadas amostras de swab nasal positivas no teste qPCR. Critérios como presença ou não de sintomas, vacinação (ao menos uma dose versus sem vacinação), e se a amostra apresentava o Ct (cycle threshold) menor do que 30 na análise de qPCR, foram utilizadas para a seleção das amostras submetidas para sequenciamento de variantes. Foram sequenciadas 94 amostras utilizando a tecnologia Oxford Nanopore MinION.

**Resultados e Conclusão:** Observou-se que a maioria dos participantes era mulher cis (67,6%), com idade entre 20 e 59 anos (81,9%), de raça/cor parda (45,8%), e que relataram pelo menos a primeira

dose de reforço da vacina contra C19 (49,2%). Após o sequenciamento das variantes e a análise do genoma viral, identificamos uma prevalência das seguintes variantes do tipo ômicron: BA.4.1 (32%), BA.5.2 (23%), BA.4 (18%), BA.5 (10%), BA.5.1 (5%), BA.5.1.15 (3%), BF.39 (3%), BA.2 (1%), BA 4.8.1 (1%), BF.10 (1%) e BF.31 (1%). Duas amostras tiveram variantes consideradas indeterminadas. Foi verificado uma maior diversidade de variantes no mês de julho comparado ao mês de agosto de 2022, sugerindo que vários eventos de introdução de variantes possam ter ocorrido no período estudado. Identificamos cepas específicas de C19 circulantes em Salvador. Esses dados podem auxiliar os sistemas de vigilância locais no monitoramento da circulação das cepas, em especial as variantes de maior infectividade e virulência, para identificação precoce de surtos, orientação do tratamento médico e desenvolvimento de medidas de controle e prevenção mais eficazes.

**Palavras-chave:** SARS-CoV-2, sequenciamento, vigilância genômica e epidemiológica

**Agradecimentos:** UNITAID, Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis do Ministério da Saúde do Brasil e CNPQ

**Palavras Chave:**

**ID:** 2240

**Área:** Eixo 09 | COVID-19

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Lopes, R S (Instituto Oswaldo Cruz - FIOCRUZ/RJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Pereira, E (Instituto Oswaldo Cruz - FIOCRUZ/RJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Appolinario, L R (Instituto Oswaldo Cruz - FIOCRUZ/RJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Sampaio, A (Instituto Oswaldo Cruz - FIOCRUZ/RJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Pinto, L M (Instituto Oswaldo Cruz - FIOCRUZ/RJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Ribeiro, V (Instituto Oswaldo Cruz - FIOCRUZ/RJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), da Silva, B (Instituto Oswaldo Cruz - FIOCRUZ/RJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Siqueira, M M (Instituto Oswaldo Cruz - FIOCRUZ/RJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Resende, P C (Instituto Oswaldo Cruz - FIOCRUZ/RJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** SARS-CoV-2 reinfection: A series of reinfection cases from Brazil documented by the genomic features of first and second infecting strains

**Introdução:** Reinfection cases of Severe Acute Respiratory Coronavirus 2 (SARS-CoV-2) have been reported globally. These events have become more frequent since the emergence of the variants of concern (VOCs) in the last quarter of 2020. The first case of reinfection indentified in Brazil and reported was described - in December 2020.

**Objetivo (s):** In this study, we evaluated a series reinfection cases in Brazil from 2020 to 2022.

**Material e Métodos:** SARS-COV-2 was detected in two samples of COVID-19 cases collected at least 90 days apart. Up to 386 reinfection suspected cases from different Brazilian regions (North, Northeast, South, and Southeast) were evaluated and case confirmation was performed by real time RT-PCR followed by whole genome sequencing. SARS-CoV-2 lineages were characterized, and the presence of minor variants characterized using the Viralflo.

**Resultados e Conclusão:** A total of 65 reinfection cases were confirmed and all cases had satisfactory clinical outcomes. The lineages responsible for the first infection in these cases were: B.1.1.33, B.1.1.28, and P.2 in 2020 (30 cases) and P.1, P.2, B.1.1.7, N.9, AY.99.2, and AY.101 in 2021 (35 cases). In these cases, the second SARS-CoV-2 infection was caused mainly by the variant of interest (VOI) P.2 (2 cases) or variant of concern (VOC) Gamma/P.1/P.1\* (9 cases), Delta/AY\*/B.1.617.2 (5 cases), and Omicron/BA\* (47 cases). The VOC Omicron was predominant in reinfection cases (72,3%, 47/65), caused by different lineages BA.1. \* and BA.2. In these confirmed reinfection cases, 7.7% occurred prior complete vaccination course. Intra-host analysis of SARS-CoV-2 genomes from the first and second infections showed that 90% (39/43 cases analyzed) had minor variants, mostly present in R2 (second infection). The VOC Omicron in relation to other VOCs presents a greater number of mutations, important

mutations in the Spike (S) protein and in the ORF1A region, responsible for evading neutralization and increasing the chances of cases of reinfection. Our findings reinforce that previous natural infection does not prevent new infections in the cases evaluated. We reinforce the role of VOCs since their emergence that all reported reinfections have been present.

**Palavras-chave:** Reinfection; Reinfection cases; SARS-CoV-2 reinfection

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**



**ID:** 3264

**Área:** Eixo 09 | COVID-19

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Maturino, M M (Secretaria de Saúde do Estado da Bahia (SESAB) / Núcleo Regional de Saúde Leste, Cruz das Almas, BA, Brasil), Silva, I d M M d (Laboratório de Diagnóstico Molecular da COVID-19, Complexo Multidisciplinar de Estudos e Pesquisas em Saúde/ Centro de Ciências da Saúde/Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, Santo Antônio de Jesus, Bahia, Brasil., Santo Antônio de Jesus, BA, Brasil), Reis, J B L (Laboratório de Diagnóstico Molecular da COVID-19, Complexo Multidisciplinar de Estudos e Pesquisas em Saúde/ Centro de Ciências da Saúde/Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, Santo Antônio de Jesus, Bahia, Brasil., Santo Antônio de Jesus, BA, Brasil), Nihei, J S (Laboratório de Diagnóstico Molecular da COVID-19, Complexo Multidisciplinar de Estudos e Pesquisas em Saúde/ Centro de Ciências da Saúde/Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, Santo Antônio de Jesus, Bahia, Brasil., Santo Antônio de Jesus, BA, Brasil), Souza, F d O (Laboratório de Diagnóstico Molecular da COVID-19, Complexo Multidisciplinar de Estudos e Pesquisas em Saúde/ Centro de Ciências da Saúde/Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, Santo Antônio de Jesus, Bahia, Brasil., Santo Antônio de Jesus, BA, Brasil), Souza, F S d (Laboratório de Diagnóstico Molecular da COVID-19, Complexo Multidisciplinar de Estudos e Pesquisas em Saúde/ Centro de Ciências da Saúde/Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, Santo Antônio de Jesus, Bahia, Brasil., Santo Antônio de Jesus, BA, Brasil), Vitória, R d L (Laboratório de Diagnóstico Molecular da COVID-19, Complexo Multidisciplinar de Estudos e Pesquisas em Saúde/ Centro de Ciências da Saúde/Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, Santo Antônio de Jesus, Bahia, Brasil., Santo Antônio de Jesus, BA, Brasil), Santos, N S (Laboratório de Diagnóstico Molecular da COVID-19, Complexo Multidisciplinar de Estudos e Pesquisas em Saúde/ Centro de Ciências da Saúde/Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, Santo Antônio de Jesus, Bahia, Brasil., Santo Antônio de Jesus, BA, Brasil), Silva, A M M d (Laboratório de Diagnóstico Molecular da COVID-19, Complexo Multidisciplinar de Estudos e Pesquisas em Saúde/ Centro de Ciências da Saúde/Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, Santo Antônio de Jesus, Bahia, Brasil., Santo Antônio de Jesus, BA, Brasil), Klein, S d O T (Laboratório de Diagnóstico Molecular da COVID-19, Complexo Multidisciplinar de Estudos e Pesquisas em Saúde/ Centro de Ciências da Saúde/Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, Santo Antônio de Jesus, Bahia, Brasil., Santo Antônio de Jesus, BA, Brasil), Silva Filho, H P d (Laboratório de Diagnóstico Molecular da COVID-19, Complexo Multidisciplinar de Estudos e Pesquisas em Saúde/ Centro de Ciências da Saúde/Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, Santo Antônio de Jesus, Bahia, Brasil., Santo Antônio de Jesus, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Impacto das festividades populares na incidência de SARS-CoV-2 em uma Universidade do Recôncavo da Bahia, Brasil. Importância da vigilância em saúde.

**Introdução:** O Laboratório de Diagnóstico Molecular da COVID-19 (LabCoV), do Centro de Ciências da Saúde (CCS) da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB), vêm realizando testes RT-qPCR para indivíduos da comunidade acadêmica, de todos os seus Campi, com sinais e sintomas de infecção respiratória, desde abril de 2021. As festas juninas no Nordeste do Brasil estão entre as comemorações mais importantes do país, sendo que na Bahia, a principal festa junina é a Festa de São João, que após dois anos sem acontecer, devido à pandemia da COVID-19, ocorreu, em 2022, no período de 22 a 26 de junho.

**Objetivo (s):** Objetivou-se verificar o impacto das festividades no acometimento da infecção pelo vírus SARS-CoV-2 entre a comunidade acadêmica da UFRB que busca atendimento LabCoV.

**Material e Métodos:** estudo transversal, composto por amostras de indivíduos pertencentes à Comunidade Acadêmica da UFRB que buscaram o LabCoV com sintomas para a COVID-19, entre os dias 02 e 21 de junho, e de 26 de junho a 17 de julho de 2022, através de amostras de swab nasofaríngeo, analisadas pelo ensaio RT-qPCR, utilizando o protocolo do kit do Instituto de Biologia Molecular do Paraná (IBMP - ensaio nCoV-2019), para a amplificação de regiões alvo dos genes RNA B2M, ORF1ab e N, comparando-se os resultados do diagnóstico molecular, antes e após a Festa de São João.

**Resultados e Conclusão:** 389 amostras foram analisadas, compondo dois grupos: antes da Festas de São João (n=74 - 19% do total de testes realizados) e após as Festas de São João (n=315- 81% do total de testes realizados). Em relação à positividade para a COVID-19, observou-se 21,62% no grupo antes da Festas e 45,71% após Festas de São João; a média da variação do limiar Cycle Threshold (CT), parâmetro do ciclo de quantificação/qualificação relativa do DNA de cada uma das amostras, foi de 27,45 (SD= 5,56) e de 24,78 (SD= 5,36) antes e depois da festividade, respectivamente. Conclusão: Identificou-se aumento substancial na procura para a realização do teste e diagnóstico da COVID-19, assim como aumento de positividade e carga viral mais elevada nas amostras coletadas pós-festas. Acredita-se que a flexibilização das medidas de proteção durante a Festa de São João (não obrigatoriedade do uso de máscaras, relaxamento do distanciamento social e a utilização de álcool 70%), e a não obrigatoriedade de comprovante de vacinação para a entrada nos espaços, pode ter contribuído para o aumento da contaminação e infecção pelo vírus SARS-CoV-2.

**Palavras-chave:** Teste para COVID-19, Cultura Popular, Teste RT-qPCR

**Agradecimentos:** Equipe e FAPESB

**Palavras Chave:**

**ID:** 2241

**Área:** Eixo 09 | COVID-19

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Santos, C N O (Universidade Federal de Sergipe, Aracaju, SE, Brasil), Caldas, G C (Universidade Federal de Sergipe, Aracaju, SE, Brasil), de Oliveira, F A (Hospital Universitário da Universidade Federal de Sergipe, Aracaju, SE, Brasil), Silva, A M (Universidade Federal de Sergipe, Aracaju, SE, Brasil), da Silva, R L L (Universidade Federal de Sergipe, Aracaju, SE, Brasil), Santos, P L d (Universidade Federal de Sergipe, Aracaju, SE, Brasil), Silva, J S (Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, Aracaju, SE, Brasil), de Jesus, A R (Universidade Federal de Sergipe, Aracaju, SE, Brasil), de Almeida, R P (Universidade Federal de Sergipe, Aracaju, SE, Brasil), Magalhães, L S (Universidade Federal de Alagoas, Maceió, AL, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** COVID-19 recorrente está relacionada a um perfil de linfócitos T IFN- $\gamma$ + enquanto a positividade para IgG anti-S1 se relaciona a linfócitos T multifuncionais

**Introdução:** A recorrência da COVID-19 é caracterizada por um novo acometimento da doença, que pode ser explicada por uma reinfecção ou recidiva da infecção inicial. Apesar dos esforços, os mecanismos relacionados a recorrência da doença não foram completamente esclarecidos.

**Objetivo (s):** Dessa forma, o objetivo do presente trabalho foi avaliar a multifuncionalidade de linfócitos T em pacientes com recorrência da COVID-19.

**Material e Métodos:** Para isso, 34 pacientes foram selecionados e alocados em três grupos: grupo COVID-19 recorrente (pacientes com história de múltiplos episódios da doença), grupo COVID-19 isolada (pacientes com quadro único da doença), grupo Controle (pacientes sem história clínica de COVID-19). A produção de anticorpos IgG anti-S1 e anti-NCP foi avaliada no soro dos pacientes. O fenótipo de células T multifuncionais foi avaliado quanto a produção de INF- $\gamma$ , IL-2 e TNF- $\alpha$ . Todas as análises foram realizadas antes e após a vacinação para COVID-19 (duas doses).

**Resultados e Conclusão:** Inicialmente, foi observado que cerca de metade dos pacientes com história da COVID-19 não apresentavam positividade para anticorpos anti-S1 e anti-NCP, tornando-se significativamente soroconvertidos para anti-S1, em todos os grupos, após a vacinação. Clinicamente, os pacientes com COVID-19 recorrente apresentaram maior necessidade de atendimento de urgência. A análise do fenótipo de linfócitos T CD4 e CD8 revelou que os pacientes do grupo COVID-19 recorrente apresentavam um perfil de células predominantemente secretoras de INF- $\gamma$  e que a vacinação induziu uma mudança de perfil, com domínio de células produtoras de TNF- $\alpha$ , previamente associados com uma resposta mais protetora. Por outro lado, não foram observadas diferenças específicas quanto ao fenótipo de células duplo- ou triplo-funcionais. Ainda, os pacientes com história de COVID-19,

independente do número de episódios, e soropositivos para IgG anti-S1 antes da vacinação, apresentam maior variedade de linfócitos T CD4 e CD8 duplo- e triplo-funcionais quando comparados àqueles soronegativos para IgG anti-S1. A vacinação não alterou diretamente os níveis de linfócitos T multifuncionais. Em conclusão, é possível que a recorrência da COVID-19 ou a soronegatividade após infecção estejam relacionados a uma montagem inadequada da resposta imune o que possibilite o aparecimento de novos quadros da doença, porém novos experimentos são necessários para explorar os mecanismos.

**Palavras-chave:** COVID-19. Recorrência. SARS-CoV-2. Resposta imune. Vacinação.

**Agradecimentos:** CAPES; CNPq e FAPESP.

**Palavras Chave:**

**ID:** 2244

**Área:** Eixo 09 | COVID-19

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Leal, A C d S (Universidade Federal do Piauí, Floriano, PI, Brasil), Soares, M R A (Universidade Federal do Piauí, Floriano, PI, Brasil), Barbosa, D B e S (Universidade Federal do Piauí, Floriano, PI, Brasil), Rocha, A d F (Universidade Federal do Piauí, Floriano, PI, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Aspectos epidemiológicos sobre infecção por SARS-CoV-2 avaliados entre trabalhadores de uma instituição de ensino superior piauiense

**Introdução:** A política de enfrentamento à transmissão de SARS-CoV-2, sobretudo, o fortalecimento das bases de informação epidemiológica, são fundamentais para a obtenção de dados acerca da prevalência da infecção na população. No ambiente acadêmico, o conhecimento destas informações é importante, sobretudo em cidades como Floriano, sul do Piauí, que destaca-se pela dinâmica migratória de pessoas em razão do oferecimento de serviços de saúde e de educação.

**Objetivo (s):** Discutir os aspectos epidemiológicos e comportamentais de trabalhadores de uma I.E.S em relação à COVID-19.

**Material e Métodos:** O estudo caracterizou-se como transversal com abordagem quali-quantitativa, realizado em duas etapas distintas. Foram aplicados questionários com perguntas abertas e fechadas acerca de aspectos demográficos, epidemiológicos e comportamentais em relação à COVID-19, onde foram sujeitos, trabalhadores da instituição.

**Resultados e Conclusão:** Na primeira fase da pesquisa, 45,2% (19/42) dos participantes relataram ter tido contato com pessoas com sintomas gripais, 28,6% (12/42) afirmaram ter tido COVID-19, enquanto 26,2% (11/42) relataram a ocorrência prévia de sintomas e afirmaram ter tido algum contato prévio com indivíduos que testaram positivo. Na segunda fase da pesquisa, 27,8% (5/18) dos sujeitos relataram contato com indivíduos com sintomas gripais, 11,1% (2/18) confirmaram ter testado positivo para COVID-19 entre a primeira e segunda fase e dentre estes, 5,5% (1/18) já havia testado positivo em ocasião anterior à realização do inquérito. Nenhum participante relatou ter tido contato com quem testou positivo. Dentre todo o universo amostral (n = 60), até a finalização do estudo em outubro de 2022, 21,7% (13/60) dos indivíduos haviam testado positivo para COVID-19. Destaca-se que 40% (n = 24) dos participantes alegam ter tido contato com pessoas com sintomas gripais, no entanto, a maioria deles desconhecem ter tido contato com pessoas que testaram positivo para COVID-19 (81,7%; n = 49). Considerando a dinâmica comportamental das pessoas, bem como, as informações epidemiológicas prestadas, constatou-se a importância da adoção de medidas sanitárias a fim de evitar a propagação da infecção no ambiente acadêmico.

**Palavras-chave:** COVID-19; SARS-CoV-2; Ambiente acadêmico; Epidemiologia.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 4036

**Área:** Eixo 09 | COVID-19

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Silva, T O (Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, Brasil), Silva, P V (Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, Brasil), Puga, M A M (Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, Brasil), Tsuha, D H (Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, Brasil), Silva, W K F (Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, Brasil), Santos, K M (Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, Brasil), Arcanjo, G G A (Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, Brasil), Batista, F M (Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, Brasil), Croda, J H R (Fundação Oswaldo Cruz, Campo Grande, MS, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** VIGILÂNCIA GENÔMICA DAS VARIANTES EMERGENTES DO SARS-COV-2 EM CINCO CIDADES DO BRASIL

**Introdução:** Um novo coronavírus foi identificado causando um surto entre seres humanos. Devido a sua alta capacidade de mutação, ações de vigilância genômica tornam-se cruciais para o rastreamento do vírus.

**Objetivo (s):** Este estudo teve como objetivo realizar a vigilância genômica das variantes emergentes do SARS-CoV-2 em cinco cidades do Brasil.

**Material e Métodos:** Trata-se de uma pesquisa descritiva, observacional, de corte transversal, com dados primários submetidos a técnicas laboratoriais. Foram recrutados indivíduos com síndrome gripal e seus contatos domiciliares por meio de diferentes estratégias de recrutamento, e submetidos a avaliação clínica e laboratorial. Foram selecionadas amostras de indivíduos com diagnóstico de SARS-CoV-2, de cinco cidades brasileiras, e submetidas à extração e detecção qualitativa pela qRT-PCR. Marcadores de replicação viral foram realizados para avaliar se níveis de carga viral elevados estão associados a maior transmissão ou letalidade vírus. A pesquisa de anticorpos neutralizantes, auxiliou na avaliação do estado imunológico e monitoramento da resposta de anticorpos dos indivíduos expostos a infecção. O sequenciamento genético foi realizado, e as sequências foram alinhadas, utilizando as ferramentas Viral MSA e o QI- TREE2 12 para análise filogenética. Foram consideradas as variáveis dependentes e independentes. Para as análises estatísticas, as linhagens do SARS-CoV-2 foram agrupadas em Variantes de Preocupação-VOC comparada com outras linhagens.

**Resultados e Conclusão:** Foram incluídos 209 indivíduos, a maioria mulheres, com média de idade de 39,8±13,5 anos e da cor branca. Foram detectadas 13 cepas circulantes no período de outubro de 2020 a maio de 2021. As variantes mais prevalentes foram P.2, seguidas de P.1 e B.1.133. Os

resultados indicam que as VOC não tiveram alta prevalência no período do estudo, e a maioria dos participantes apresentava a forma leve da doença. As VOC apresentaram menor valor de Ct, comparado com outras linhagens, implicando em maior transmissão viral. Os indivíduos acometidos pelas VOC soroconverteram em menor proporção em relação às outras cepas. O sequenciamento do genoma do SARS-CoV-2 no Brasil, revela a importância desta ferramenta para compreensão da evolução e disseminação das variantes emergentes do SARS-CoV-2. Novos estudos são necessários, para compreensão da história natural do SARS-CoV-2, e a dinâmica da disseminação das variantes emergentes, bem como seus impactos na saúde global.

**Palavras-chave:** SARS-CoV-2; Variantes emergentes; Vigilância Genômica

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**



**ID:** 2757

**Área:** Eixo 09 | COVID-19

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Galisa, S L G (FIOCRUZ/PE, Recife, PE, Brasil), Acioli, M E A (FIOCRUZ/PE, Recife, PE, Brasil), da Silva, R R C (FIOCRUZ/PE, Recife, PE, Brasil), Pereira, G V N (FIOCRUZ/PE, Recife, PE, Brasil), Melo, J V d O (FIOCRUZ/PE, Recife, PE, Brasil), de Oliveira Sá, M V B (FIOCRUZ/PE - Real hospital Português, Recife, PE, Brasil), do Carmo, R F (Universidade Federal do Vale do São Francisco - UNIVASF, Petrolina, PE, Brasil), Oliveira, P R S (Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA, Brasil), Tavares, N M (FIOCRUZ/BA, Salvador, BA, Brasil), Garcia, C C (Instituto Oswaldo Cruz, Belo Horizonte, MG, Brasil), Vasconcelos, L R S (FIOCRUZ/PE, Recife, PE, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Avaliação dos polimorfismos nos genes CLEC4M (rs868875), TNFA1 (rs1800629) e CD209 (rs4804803) em pacientes graves para COVID-19

**Introdução:** A COVID-19 apresenta um quadro clínico altamente variável que vai desde doença assintomática até pneumonia letal. Parte dessa heterogeneidade interindividual pode ser atribuída por diferenças no perfil genético do hospedeiro, as quais podem contribuir para formas graves da doença.

**Objetivo (s):** Investigar a influência dos polimorfismos rs868875 (gene CLEC4M), rs1800629 (gene TNFA1) e rs4804803 (gene CD219) na suscetibilidade e desfecho clínico de COVID-19.

**Material e Métodos:** Foram incluídos nesse estudo 157 pacientes de sete estados brasileiros (PE, BA, MG, MT, PA, RJ e RS). Estes foram divididos em dois grupos: casos graves e que apresentaram mortalidade pela doença; ambos os grupos menores de 60 anos e sem comorbidades. Posteriormente foi realizada a genotipagem dos pacientes usando a metodologia de qPCR, através do sistema TAQMAN. Os resultados foram analisados no software GrapPad Prism8, avaliando a existência de diferenças significativas entre os grupos ( $p \leq 0,05$ ). O projeto tem aprovação pelo Comitê de Ética e Pesquisa do Instituto Aggeu Magalhães (36403820.2.0000.5190).

**Resultados e Conclusão:** A partir da análise das frequências de alelos e genótipos foi possível observar que apenas a variante genética rs868875 (CLEC4M) mostrou uma diferença significativa entre os grupos de pacientes ( $p < 0.0001$  – modelo genotípico). Em comparação com o genótipo AA, o genótipo homocigoto GG ( $p = 0.031$ ; OR = 3.17; IC = 1.097-8.033) apresentou um aumento no risco de mortalidade para a COVID-19. Além disso, foi observado um risco aumentado para o genótipo AG ( $p = 0.0004$ ; OR = 9.75; IC = 2.499-43.67) para o desenvolvimento de formas graves da doença. De acordo com a literatura o gene CLEC4M pode favorecer a fenômenos de coagulação, evento observado em pacientes graves pela COVID-19. Com base nos resultados, pode-se considerar o polimorfismo rs868875 como um possível marcador de prognóstico, uma vez que exerceu influência no

desenvolvimento de quadros graves da COVID-19. Entretanto, mais estudos são necessários com um maior número de indivíduos para melhor compreensão sobre a influência da variante rs868875 na suscetibilidade e gravidade da doença.

**Palavras-chave:** COVID-19; SARS-CoV-2; Genética; Suscetibilidade.

**Agradecimentos:** Este projeto foi financiado pela CAPES e pelo programa Inova Fiocruz.

**Palavras Chave:**

**ID:** 3782

**Área:** Eixo 09 | COVID-19

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Campelo, T A (Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), Frota, C C (Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), Antas, P R Z (Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Souza, P F N (Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** PREDIÇÃO E ANÁLISE IN SILICO DE EPÍTOPOS DE SARS-COV-2

**Introdução:** Nas últimas décadas, ocorreram avanços tecnológicos relevantes relacionados à manipulação genética das micobactérias. Dentre estes, podemos citar a geração de vetores bifuncionais para o uso em bactérias como *Escherichia coli* e micobactérias, indução de genes promotores com diferentes formas de expressão e a elaboração de sistema de indução de antígenos. As subcepas da vacina BCG recombinante (BCGr) funcionam como um sistema de “entrega de produtos gênicos” heterólogos que são capazes de produzir uma resposta imunológica protetiva e muitas vezes duradora

**Objetivo (s):** Realizar estudo in silico de possíveis epítomos do SARS-CoV-2 que possam propor o desenvolvimento de uma BCGr

**Material e Métodos:** Estudo in silico baseado em experimentos publicados na literatura, sendo inicialmente realizada análise para obter a sequência da proteína spike através do banco de dados do Protein Data Base (PDB). Posteriormente foram aplicados uma série de filtros imunológicos para escolher os epítomos com maior afinidade para Complexo Principal de Histocompatibilidade do tipo I (MHC-I). Os critérios de seleção utilizados foram antigenicidade, imunogenicidade e toxicidade. Para verificar a predição a uma resposta para linfócitos T CD8+, foi usada a ferramenta NET CTL1.2. Após a seleção dos peptídeos foi mensurada a cobertura populacional desses peptídeos com base nas frequências genotípicas HLA (Antígeno Leucocitário Humano), bem como sua ligação ao MHC-I.

**Resultados e Conclusão:** Ao analisar a proteína spike verificamos a presença de 37 epítomos com predição para uma resposta via linfócito T citotóxica (LTC). Dos epítomos selecionados, 17 (46%) apresentaram resultado positivo para antigenicidade. Desses 17 peptídeos apenas nove (53%) apresentaram resultado positivo para imunogenicidade. Com relação a cobertura populacional verificamos um resultado de 79,8%, tendo como base a população brasileira. Conclusão. Foi verificado que a proteína spike apresenta epítomos imunológicos potenciais que ajudam tanto no desenvolvimento de uma resposta imunologia via LTC, como em uma possível utilização no desenvolvimento de uma BCGr

**Palavras-chave:** Epítomos, SARS-CoV-2, BCG recombinante, Linfócitos T citotóxicos

**Agradecimentos:** Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES)

**Palavras Chave:**

**ID:** 2759

**Área:** Eixo 09 | COVID-19

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Dantas, A C S (Instituto Multidisciplinar em Saúde, Universidade Federal da Bahia, Vitória da Conquista, BA, Brasil), Oliveira, H B M (Instituto Multidisciplinar em Saúde, Universidade Federal da Bahia, Vitória da Conquista, BA, Brasil), de Medeiros, D S (Instituto Multidisciplinar em Saúde, Universidade Federal da Bahia, Vitória da Conquista, BA, Brasil), Cucco, M S (Instituto Gonçalo Moniz, Salvador, BA, Brasil), Santos, L A (Instituto Gonçalo Moniz, Salvador, BA, Brasil), Fonseca, V (Organização Pan Americana de Saúde, Brasília, DF, Brasil), Giovanetti, M (University of Campus Bio-Médico di Roma, Itália), Barreto, F K (Instituto Multidisciplinar em Saúde, Universidade Federal da Bahia, Vitória da Conquista, BA, Brasil), Campos, G B (Instituto Multidisciplinar em Saúde, Universidade Federal da Bahia, Vitória da Conquista, BA, Brasil), Marques, L M (Instituto Multidisciplinar em Saúde, Universidade Federal da Bahia, Vitória da Conquista, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Análise retrospectiva do perfil de infecção por SARS-CoV-2 em pacientes positivos para COVID-19 em Vitória da Conquista, Nordeste do Brasil

**Introdução:** A COVID-19, causada pelo vírus SARS-CoV-2, é uma condição clínica cuja manifestação da gravidade dos sintomas é variável de acordo com o perfil demográfico da população estudada. Observou-se que muitos estudos focaram na disseminação da COVID-19 em grandes centros urbanos no Brasil e poucos avaliaram cidades médias ou pequenas da região Nordeste.

**Objetivo (s):** Os objetivos deste estudo foram: identificar fatores de risco para mortalidade por infecção por SARS-CoV-2; avaliar os padrões de expressão gênica das principais vias de resposta imune de pacientes com COVID-19; e identificar as variantes circulantes do SARS-CoV-2 em residentes de uma cidade de médio porte do Nordeste do Brasil.

**Material e Métodos:** Este estudo incluiu um total de 783 pacientes diagnosticados para SARS-CoV-2 entre maio de 2020 e agosto de 2021. Os dados clínico-epidemiológicos de pacientes que tiveram o desfecho da doença entre recuperado e óbito foram comparados. Esses pacientes também foram divididos em três grupos com base na gravidade da doença: assintomático, leve e moderado/grave. Amostras de swab nasal pacientes de cada um desses grupos foram submetidas a análises de 84 genes envolvidos com as vias de resposta imune por qPCR array e sequenciadas usando Oxford Nanopore MinION.

**Resultados e Conclusão:** Foram identificados como fatores de risco para mortalidade: presença de comorbidade pré-existente, principalmente doença cardiovascular, diabetes e/ou doença pulmonar obstrutiva crônica; ser do sexo masculino; e apresentar valores de Ct (cycle threshold) no PCR para

diagnóstico da infecção abaixo de 22. A análise dos perfis de expressão dos genes das vias inflamatórias mostrou que quanto maior a gravidade da infecção, maior a ativação das vias inflamatórias, desencadeando a tempestade de citocinas e diminuindo a regulação das vias anti-inflamatórias. A análise do genoma viral revelou a circulação de linhagens múltiplas, como B.1, B.1.1.28, Alpha e Gamma, sugerindo que vários eventos de introdução ocorreram ao longo do tempo. Este estudo ajudou a identificar as cepas específicas e aumentar nossa compreensão do verdadeiro estado de saúde local. Além disso, nossos dados demonstram que a vigilância epidemiológica e genômica juntas podem ajudar a formular estratégias de saúde pública para orientar ações governamentais.

**Palavras-chave:** SARS-CoV-2, expressão gênica, sequenciamento, vigilância genômica, vigilância epidemiológica

**Agradecimentos:** CAPES

**Palavras Chave:**

**ID:** 3271

**Área:** Eixo 09 | COVID-19

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Cavalin, R F (Instituto de Infectologia Emílio Ribas, São Paulo, SP, Brasil), Ribeiro, A F (Instituto de Infectologia Emílio Ribas, São Paulo, SP, Brasil), Bianchi, G S (Instituto de Infectologia Emílio Ribas, São Paulo, SP, Brasil), Nassar, T (Instituto de Infectologia Emílio Ribas, São Paulo, SP, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Síndrome Respiratória Aguda Grave por COVID-19: perfil dos indivíduos hospitalizados no Instituto de Infectologia Emílio Ribas, SP, 2020-2022.

**Introdução:** A vigilância epidemiológica da Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) foi fundamental para a identificação oportuna dos casos de COVID-19 em território nacional no início da pandemia, e é importante ferramenta para a gestão assistencial de leitos e monitoramento da dinâmica do vírus SARS-COV-2 no Brasil.

**Objetivo (s):** Descrever o perfil sociodemográfico e clínico-epidemiológico dos indivíduos com SRAG por COVID-19 hospitalizados no Instituto de Infectologia Emílio Ribas (IIER), durante o período de 2020 a 2022, e identificar fatores associados ao óbito por COVID-19.

**Material e Métodos:** Estudo descritivo transversal com dados secundários das fichas de investigação epidemiológica de SRAG preenchidas durante a rotina de vigilância epidemiológica hospitalar do IIER entre março/2020 a dezembro/2022. Para a análise de fatores associados ao óbito, utilizou-se a regressão logística e o nível de significância de 5%. As análises estatísticas foram realizadas no software SPSS versão 22.

**Resultados e Conclusão:** No período estudado, foram notificados 2.519 casos de SRAG confirmados para COVID-19. Considerando o perfil de características da população hospitalizada com desfecho alta ou óbito (n=2.465), observou-se uma maioria do sexo masculino (58,9%), das faixas etárias 30 a 49 anos (26,8%) e 50 a 59 anos (26,5%) e da raça/cor branca (58,5%). Os sinais e sintomas mais frequentes na admissão foram: saturação de O<sub>2</sub> <95% (84,9%), dispneia (79,4%) e tosse (71,8%). Um total de 72,6% da população apresentava pelo menos uma comorbidade, sendo as mais prevalentes: doença cardiovascular crônica (45,1%), diabetes mellitus (26,5%) e obesidade (26,0%). No que tange a assistência hospitalar, 58,9% dos indivíduos necessitaram de terapia intensiva, e 32,6% fizeram uso de suporte ventilatório invasivo. Em relação à vacinação contra a COVID-19, 89,9% dos casos eram não vacinados ou com esquema vacinal incompleto. Os fatores independentes associados ao óbito foram: sexo masculino (OR=1,5); faixa etária de 70 anos ou mais (OR=5,1); ter pelo menos uma comorbidade (OR=2,0); doença renal crônica (OR=2,5); imunossupressão (OR=2,2); ter necessitado

de terapia intensiva (OR=7,8); e suporte ventilatório invasivo (OR=24,9). O conhecimento das características da população que adoece de forma severa pela COVID-19 contribui para a organização dos serviços de assistência à saúde e também fomenta a formulação de políticas de prevenção e controle para os grupos mais vulneráveis ao agravo.

**Palavras-chave:** Síndrome Respiratória Aguda Grave; COVID-19; Vigilância Epidemiológica.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**



**ID:** 3016

**Área:** Eixo 09 | COVID-19

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Magno, L (Departamento de Ciências da Vida, Universidade do Estado da Bahia, Salvador, BA, Brasil), Soares, F (Instituto de Saúde Coletiva, Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA, Brasil), Pinto-Junior, J A (Departamento de Estatística, Universidade Federal Fluminense, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Rossi, T R A (Departamento de Ciências da Vida, Universidade do Estado da Bahia, Salvador, BA, Brasil), Veloso, V G (Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Torres, T (Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Castanheira, D (Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Dourado, I (Instituto de Saúde Coletiva, Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Prevalência de COVID-19 entre pessoas que vivem em bairros com alta vulnerabilidade socioeconômica em duas capitais brasileiras com alta cobertura vacinal

**Introdução:** A testagem de COVID-19 (C19) é uma das ferramentas para mitigar a transmissão através da vigilância epidemiológica. Entretanto, o acesso aos testes ainda é um desafio para comunidades com alta vulnerabilidade socioeconômica. Assim, dados epidemiológicos oficiais podem ser afetados pela subnotificação. Portanto, o desenvolvimento de inquéritos epidemiológicos nestas comunidades é necessário para monitoramento da magnitude da infecção.

**Objetivo (s):** Descrever a prevalência de C19 entre pessoas que vivem em bairros com alta vulnerabilidade socioeconômica em duas capitais brasileiras.

**Material e Métodos:** Foi realizado um estudo transversal em bairros altamente vulneráveis socioeconomicamente, que contam com serviços de atenção primária à saúde (APS) em Salvador e Rio de Janeiro. O trabalho de campo foi realizado de julho a dezembro de 2022 como parte de uma intervenção implementada nessas cidades com base em testagem para C19, bem como promoção de isolamento, quarentena, estratégias de telemonitoramento (estudo TQT-COVID-19) e outras medidas de prevenção na APS. Buscamos ativamente por casos suspeitos e sintomáticos ou contatos próximos de pessoas com C9, com base em estratégias de criação de demanda para testagem. Foram realizados testes rápidos de antígeno de C19, utilizando amostras de swab nasal que foram coletadas por profissionais de saúde treinados. Antes dos testes, os participantes responderam a um questionário socio-comportamental. Analisamos estatísticas descritivas para estimar a prevalência de C19 e os respectivos intervalos de confiança de 95%.

**Resultados e Conclusão:** Foram testados 8.619 usuários da APS. A maioria era do sexo feminino (70,4%), com idade inferior a 39 anos (51,2%); pretos ou pardos (88,3%), com ensino médio ou inferior (76,0%), vivendo com três a onze pessoas em casa (63,0%), em residências com cinco cômodos ou menos (61,5%), e com renda familiar de até dois salários mínimos (~240US\$) por mês. Dois terços relataram usar máscaras, e metade relatou não manter distanciamento físico de outras pessoas no momento da entrevista. Os usuários relataram infecções prévias por C19 (38,3%) e altas taxas de vacinação (93,0%) - a maioria com pelo menos duas doses ou doses de reforço (73,5%). A prevalência de C19 foi semelhante nas duas cidades: 28,3% (IC95%:27,3-29,3) em Salvador e 25,5% (IC95%:22,5-27,7) no Rio de Janeiro. Observou-se, portanto, que a prevalência de C19 foi alta, apesar da alta cobertura vacinal nessas comunidades.

**Palavras-chave:** COVID-19; prevalência; testagem; atenção primária em saúde.

**Agradecimentos:** UNITAID

**Palavras Chave:**

**ID:** 3272

**Área:** Eixo 09 | COVID-19

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Santos, G L (Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, ES, Brasil), Mata, L G (Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), da Rocha, J B F (Centro Universitário FMABC, Santo André, SP, Brasil), Sampaio, S A (Centro Universitário FMABC, Santo André, SP, Brasil), Oliveira, E K S (Centro Universitário FMABC, Santo André, SP, Brasil), Moratti, E N (Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, ES, Brasil), da Silva, L G (Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, ES, Brasil), Roni, G M (Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, ES, Brasil), de Souza, D H K (Universidade Vila Velha, Vila Velha, ES, Brasil), Moraes, T C (Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, ES, Brasil), de Abreu, L C (Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, ES, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** ANÁLISE COMPARATIVA DOS CASOS DE COVID-19 NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO ENTRE 2020 E 2022

**Introdução:**

**Objetivo (s):** Comparar os casos confirmados no estado do Rio de Janeiro entre os meses e os anos do período de 2020 e 2022.

**Material e Métodos:** Trata-se de um estudo ecológico de séries temporais de base populacional de acesso público disponível no sítio eletrônico da Secretaria de Saúde do Estado do Rio de Janeiro. A população de estudo são todos os casos confirmados que se referem a COVID-19 utilizando a CID-10. Os dados foram tabulados em planilha Excel utilizando o aplicativo Microsoft Office Excel 365, que consistiu em organizar as frequências absolutas por variável independente (tempo) e dependente (casos confirmados). Para identificar as diferenças amostrais observadas entre os meses do mesmo ano e entre os meses de anos diferentes, foi utilizada a análise de variância (ANOVA) seguida da análise de post hoc pelo teste de Tukey HSD, a 5% de significância. As análises estatísticas foram realizadas usando o software livre R 4.2.0. Isento de apreciação por comitê de ética em pesquisa.

**Resultados e Conclusão:** A ANOVA de dois fatores mostrou que há efeito do Ano (Df: 2, 1060; F: 27,32;  $p < 0,001$ ) e do Mês (Df: 11, 1060; F: 71,85;  $p < 0,001$ ), e da interação Ano:Mês (Df: 22, 1060; F: 91,75;  $p < 0,001$ ) sobre o número de casos. A análise post hoc pelo teste de Tukey HSD demonstrou que apesar de observar a influência do mês sobre número de casos, esta dependerá do ano. O mês de fevereiro de 2020 (3,72; 2,33) apresentou a média mais baixa de todos os meses e anos analisados. O ano de 2021 apresentou o mesmo padrão com médias elevadas entre os meses e anos, entretanto as médias do ano de 2022 se destacaram, em especial o mês de janeiro (18676,61; 10757,66) que

obteve o maior valor registrado em todo o período pandêmico. A pandemia da COVID-19 no estado do Rio de Janeiro não ocorreu de forma homogênea e foi possível observar médias elevadas dos casos confirmados na maioria dos meses e anos comparados durante o período analisado. A resposta nacional ineficiente evidenciou a importância da estreita relação entre política e saúde pública. Embora o Rio de Janeiro tenha decretado o isolamento social e quarentena voluntária, houve uma flexibilização precoce das medidas sanitárias favorecendo um novo aumento de casos. A rigidez e a duração das intervenções sanitárias, bem como as orientações quanto aos cuidados com a COVID-19 devem ser contínuos e são fundamentais para mitigar o impacto da pandemia.

**Palavras-chave:** Epidemiologia, COVID-19, ANOVA, Saúde Pública

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 4297

**Área:** Eixo 09 | COVID-19

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** CORREIA, T M D O (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA, FEIRA DE SANTANA, BA, Brasil), CERQUEIRA, E M D (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA, FEIRA DE SANTANA, BA, Brasil), SANTOS, C A D S T (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA, FEIRA DE SANTANA, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Qualidade dos dados da COVID-19 grave na Bahia

**Introdução:** Notificar em tempo oportuno e qualificar os indicadores de oportunidade são objetivos da vigilância epidemiológica, além de potente ferramenta para implementação de ações em tempo hábil, principalmente no entendimento do comportamento de determinadas doenças. No contexto da pandemia, ocasionada pelo SARS-CoV-2, a vigilância dos casos é realizada em dois sistemas: o SIVEP Gripe, que registra dos casos de SRAG hospitalizados e os óbitos por SRAG, independente de hospitalização e o e-SUS notifica, que captam os casos assintomáticos e os com Síndrome Gripal.

**Objetivo (s):** Analisar os campos sem informação e os com informação inconsistente no SIVEP Gripe.

**Material e Métodos:** Para análise, foram utilizados os bancos de dados (BD) de janeiro 2021 a 31 de agosto de 2022, extraídos do SIVEP Gripe, disponibilizado pela DIVEP. Estes BD foram liberados após aprovação do CEP da Universidade Estadual de Feira de Santana.

**Resultados e Conclusão:** Neste período, na Bahia, 85.826 casos de SRAG foram notificados, dos quais 55.729 (65%) foram por SRAG por COVID-19, destes 9.339 (16%) não apresentaram nenhum sintoma gripal (febre, tosse, dor na garganta) preenchido; 2.537 (4,5%) estavam sem informação de sintomas gripais e de sintomas de gravidade (dispneia, desconforto respiratório e dessaturação); dos que evoluíram para o óbito, 595 (1,1%) estavam sem informação sobre a hospitalização, logo não atenderam a definição de caso. No campo amostra, 3.715 (7%) estavam sem informação e em 3.292 (6%) não houve coleta de amostras; quanto aos dados laboratoriais, 27.798 (50%) foram detectáveis pela metodologia RT-PCR; 9.220 (16%), por teste de antígeno e 37.018 (34%) sem informação, porém quando observado o critério de confirmação laboratorial, há menção que 46.817 (84%) foram encerrados por esse critério. Da evolução, 6.371 (12%) das notificações estavam sem informação do desfecho; o critério de encerramento sem informação corresponde a 2.824 (5%) das notificações; 2.470 (4%) estavam sem data de encerramento. Da cor, 16.413 (30%) estavam sem informação, destes 89 (0%) eram indígenas e 67 (75%) não tinham informação da etnia. No campo idade gestacional, 3007 (5%) tiveram este campo ignorado; com relação a zona geográfica de residência, 11643 (21%) estavam sem informação; 5.391 (10%) apresentaram obesidade, porém em 4.931 (91%) o IMC estava sem

informação. Logo, corroborando com outros estudos, os campos sem informações ou com preenchimento inadequado podem impactar negativamente nas ações e tomada de decisões da vigilância.

**Palavras-chave:** SRAG; COVID-19; SIVEP GRIPE

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 3274

**Área:** Eixo 09 | COVID-19

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Costa, J G (Instituto Gonçalo Moniz, Fundação Oswaldo Cruz, Salvador, BA, Brasil), Gomes, C S (Instituto Gonçalo Moniz, Fundação Oswaldo Cruz, Salvador, BA, Brasil), Portilho, M M (Instituto Gonçalo Moniz, Fundação Oswaldo Cruz, Salvador, BA, Brasil), Jacob-Nascimento, L C (Instituto Gonçalo Moniz, Fundação Oswaldo Cruz, Salvador, BA, Brasil), Anjos, R O (Instituto Gonçalo Moniz, Fundação Oswaldo Cruz, Salvador, BA, Brasil), de Oliveira, E C (Instituto Gonçalo Moniz, Fundação Oswaldo Cruz, Salvador, BA, Brasil), Lima, V S (Instituto Gonçalo Moniz, Fundação Oswaldo Cruz, Salvador, BA, Brasil), Cardoso, C W (Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde, Salvador, BA, Brasil), Bittencourt, D M F (Instituto Gonçalo Moniz, Fundação Oswaldo Cruz, Salvador, BA, Brasil), Brodskyn, C I (Instituto Gonçalo Moniz, Fundação Oswaldo Cruz, Salvador, BA, Brasil), Ribeiro, G S (Instituto Gonçalo Moniz, Fundação Oswaldo Cruz; Universidade Federal da Bahia., Salvador, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Avaliação do desempenho do PANBIO™ COVID-19 IgG/IgM Rapid Test Device para detecção de anticorpos do tipo IgM e IgG contra SARS-CoV-2

**Introdução:** Testes rápidos (TR) para detecção de anticorpos contra o SARS-CoV-2 foram muito usados no início da pandemia. Após ampliação do acesso a testes para detecção de antígeno e RNA viral e pelo potencial de resultado positivo pós-vacinação, eles perderam utilidade. Entretanto, por serem de rápida e fácil execução, podem ser úteis em situações diagnósticas e estudos epidemiológicos específicos.

**Objetivo (s):** Avaliar o desempenho do “PANBIO™ COVID-19 IgG/IgM Rapid Test Device” (Abbot, Jena, Alemanha) para detecção de anticorpos IgM e IgG contra o SARS-CoV-2.

**Material e Métodos:** Para análise da sensibilidade, foram usadas amostras de soro de 256 indivíduos com COVID-19 confirmada por RT-PCR (197 sintomáticos não vacinados, 36 sintomáticos vacinados e 23 assintomáticos vacinados ou não). Para avaliação da especificidade, foram usadas 200 amostras: 116 de indivíduos na convalescença de outras doenças febris (dengue, chikungunya ou doenças respiratórias), 58 de pessoas saudáveis (ambos coletados antes da pandemia) e 26 obtidas em 2021 de indivíduos que negaram COVID-19 e vacinação. O TR também foi avaliado em 75 amostras de pessoas saudáveis que reportaram vacinação e negaram infecção. As amostras foram avaliadas de forma cega por dois leitores independentes, seguindo a recomendação do fabricante.

**Resultados e Conclusão:** A sensibilidade geral do TR para os componentes IgM/IgG foi 6,6%/55,9%, respectivamente (55,9% em conjunto). Para o grupo de sintomáticos não vacinados, a sensibilidade foi

maior entre 11 e 20 dias pós início de sintomas (DPIS) (20,6%/94,1%; conjunto: 94,3%). Após este período, a sensibilidade do componente IgG reduziu para 79,0%, 66,7% e 29,6% entre 21-30, 31-90 e >90 DPIS, respectivamente. A sensibilidade no grupo de sintomáticos e vacinados foi 5,5%/75,0% e no de assintomáticos foi 4,3%/21,7%. A especificidade geral para os 200 controles em conjunto foi 97,0%/99,0%. Para o grupo de amostras de indivíduos vacinados que negaram COVID-19, a detecção de anticorpos IgM/IgG ocorreu em 5,3%/44% das amostras. O TR apresentou alta especificidade em amostras anteriores à pandemia, mas baixa sensibilidade, exceto entre 11-20 DPIS, indicando que apenas nesta janela ele poderia ser útil para detectar infecção. O TR foi positivo em 44% das pessoas após vacinação, indicando que reações falso positivas associadas à vacinação (ou à infecção prévia assintomática) são frequentes e não se mostrou adequado para detectar vacinação progressa.

**Palavras-chave:** SARS-CoV-2; diagnóstico; teste rápido;

**Agradecimentos:** CNPQ; Fapesb; Fiotec; Inova Fiocruz

**Palavras Chave:**



**ID:** 3275

**Área:** Eixo 09 | COVID-19

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Freitas, M Y G S (UEFS, Feira de Santana, BA, Brasil), Barbosa, R D A (UEFS, Feira de Santana, BA, Brasil), de LIMA, M M (UEFS, Feira de Santana, BA, Brasil), de Cerqueira, E M (UEFS, Feira de Santana, BA, Brasil), Souza, M M (UEFS, Feira de Santana, BA, Brasil), Trinta, K S (FLoCRUZ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Identificar ocorrência de casos de Covid-19 na população e entre pessoas vacinadas contra o vírus SARS-CoV-2, em município do interior da Bahia

**Introdução:** O conhecimento sobre o número de casos positivos de covid-19 em um determinado território é importante para implementação de políticas públicas que pode ser realizada através de coleta de amostra clínicas para detecção viral e verificação da resposta imune. No Brasil o primeiro caso de covid -19 foi identificado no estado de São Paulo, em fevereiro de 2020, desde então sua repercussão tornou-se cada vez maior, com 34.678.510 casos confirmados registrados na Semana Epidemiológica 39, realizada com registros até 01 de outubro de 2022, e 686.254 óbitos sendo o 4º país com maior número de casos e 2º com maior número de óbitos no mundo

**Objetivo (s):** Identificar a ocorrência de casos de Covid-19 em amostra populacional e em pessoas vacinadas contra o SAR CoV-2, em município do interior da Bahia ;

**Material e Métodos:** Estudo quantitativo, descritivo e transversal da população estudada. Foi realizado no município de Feira de Santana, cidade do interior do Estado da Bahia, município apresenta grande fluxo e deslocamento de pessoas pelas características do comércio e por ser entroncamento rodoviário. Os dados coletados forneceram subsídios que favoreceram a análise estratificada com os desfechos selecionados.

**Resultados e Conclusão:** Dos 365 exames realizados para confirmação da Covid-19, 88 deram positivo no primeiro teste, 71 no segundo e 69 no terceiro teste. Na análise estratificada houve predominância dos resultados no sexo feminino, exceto no terceiro resultado e na idade de 18 a 59 anos obteve p valor de <0,001. A prevalência de cada um dos exames realizados para detecção da covid-19 foi resultado 1, 24%, resultado 2, 19%, e resultado 3, 18%. No que se refere aos resultados dos três testes para detecção do vírus SARS-CoV-2 em pessoas vacinadas, observa-se que dentre as 51 pessoas que estavam vacinadas no momento da pesquisa 40 (78,4%) não tiveram diagnóstico positivo para Covid-19, e 11 (21,6) que foram vacinadas tinham resultado positivo para doença. No momento da pesquisa havia um baixo quantitativo de pessoas vacinadas, tendo uma amostra pequena,

mas os resultados dos testes subsidiaram a síntese acerca da necessidade de múltiplas doses como garantia de maior proteção contra o adoecimento.

**Palavras-chave:** Vacina; Testesorológico ;Covid-19 ; vírus

**Agradecimentos:** Equipe da Fiocruz ,Rio de Janeiro e Núcleo deExtensão e Pesquisa Da Universidade Estadual de Feira de Santana

**Palavras Chave:**

**ID:** 3532

**Área:** Eixo 09 | COVID-19

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Silva, C S d (Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA), Santarém, PA, Brasil), Lima, T F (Centro Universitário da Amazônia (UNAMA), Santarém, PA, Brasil), Sousa, L S d (Centro Universitário da Amazônia (UNAMA), Santarém, PA, Brasil), Viana, M W M (Centro Universitário da Amazônia (UNAMA), Santarém, PA, Brasil), Soares, D d S (Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA), Santarém, PA, Brasil), Martinelli, K G (Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), Vitória, ES, Brasil), Paula, V S d (Instituto Oswaldo Cruz (IOC/Fiocruz), Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Villar, L M (Instituto Oswaldo Cruz (IOC/Fiocruz), Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Rodrigues, L L S (Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA), Santarém, PA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** SINAIS E SINTOMAS AGUDOS E SEQUELAS PÓS-INFECÇÃO POR SAR-CoV-2 EM PACIENTES HOSPITALIZADOS COM COVID-19 NO ÚNICO HOSPITAL DE REFERÊNCIA NA REGIÃO DO BAIXO AMAZONAS, PARÁ, BRASIL

**Introdução:** A COVID-19 pode variar de casos assintomáticos a manifestações clínicas leves, moderadas, graves e críticas, sendo necessária atenção especial aos sinais e sintomas agudos e aos persistentes, cujos podem variar frente o perfil multissistêmico da doença.

**Objetivo (s):** O presente estudo tem como objetivo identificar os sinais e sintomas agudos observados durante a internação e os persistes após a alta hospitalar dos pacientes que foram internados no ano de 2021 no Hospital Regional do Baixo Amazonas do Pará (HRBA).

**Material e Métodos:** Trata-se de uma coorte retrospectiva realizada a partir da coleta de dados de prontuários eletrônicos de pacientes internados por COVID-19 em 2021 no HRBA, esses pacientes foram acompanhados em seis momentos, sendo eles no dia 1, dia 7, dia 14, dia 21 e dia 30 de internação e logo após a alta hospitalar, na consulta de retorno ocorrida de 7 a 14 dias após a alta.

**Resultados e Conclusão:** Foram analisados 50 prontuários. Os principais sinais e sintomas achados na internação foram: fadiga em 40% (20/50) dos casos, dores abdominais em 8% (4/50), diarreia em 38% (19/50), obstipação em 40% (20/50), náuseas em 12% (6/50), êmese em 22% (11/50), dispneia em 84% (42/50), cefaleia em 22% (11/50), alopecia em 2% (1/50), ageusia em 2% (01/50), angina em 22% (11/50) e tontura em 18% (09/50) dos casos. Dos pacientes analisados, 42% (21/50) evoluíram a óbito. Dos sobreviventes que tiveram alta (29) apenas 24 compareceram à consulta de retorno, destes 58,3% (14/24) apresentaram um ou mais sinal e sintoma pós-COVID-19, 41,6% (10/24) não apresentaram. Os principais sinais e sintomas observados nos pacientes após a alta hospitalar, considerados sequelas pós-COVID-19, foram: fadiga em 16% (8/50) casos, dores abdominais em 2%

(1/50), dispneia em 8% (4/50), cefaleia em 8% (4/50), angina em 2% (1/50), tontura em 10% (5/50), palpitações em 2% (1/50), depressão em 6% (3/50), ansiedade em 6% (3/50), névoa mental em 8% (4/50), síndrome pós cuidado intensivo em 8% (4/50) e tosse em 6% (3/50) dos casos. Conclusão: os principais sinais e sintomas apresentados durante a internação foram a dispneia, seguida da fadiga e obstipação. As principais sequelas observadas após período de internação foram a fadiga seguindo de tontura.

**Palavras-chave:** SARS-CoV-2, COVID-19, Sinais e Sintomas, Síndrome Pós-COVID-19 Aguda

**Agradecimentos:** Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação Tecnológica - PROPPIT; Instituto de Saúde Pública da Universidade Federal do Oeste do Pará – Ufopa, por meio do Programa de Fomento à Elaboração de Dissertações – PRODissertação.

**Palavras Chave:**

**ID:** 2509

**Área:** Eixo 09 | COVID-19

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:**

**Instituições:**

**Título:**

**Introdução:**

**Objetivo (s):**

**Material e Métodos:**

**Resultados e Conclusão:**

**Palavras-chave:**

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 4302

**Área:** Eixo 09 | COVID-19

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Betini, G (Ministério da Saúde , Brasília, DF, Brasil), Tenório , M (Ministério da Saúde , Brasília, DF, Brasil), Santos Júnior, J E (Ministério da Saúde , Brasília, DF, Brasil), Machado, L F (Ministério da Saúde , Brasília, DF, Brasil), Senna , S G (Ministério da Saúde , Brasília, DF, Brasil), Turte-Cavadinha, S L (Ministério da Saúde , Brasília, DF, Brasil), Faria , A M C d (Ministério da Saúde , Brasília, DF, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** PPSUS: impactos e desafios da pandemia de Covid-19

**Introdução:** O Departamento de Ciência e Tecnologia da Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Complexo da Saúde do Ministério da Saúde (Decit/SECTICS/MS) vem consolidando o seu papel no cenário de ciência e tecnologia no país, tendo como marca registrada o trabalho em parceria com instituições nacionais e internacionais. O investimento estratégico em pesquisas contribui para as políticas de saúde. Dentre as modalidades de fomento destaca-se o Programa Pesquisa para o SUS: gestão compartilhada em saúde (PPSUS), que se destaca por sua capilaridade e legitimidade em todas as regiões. O Programa contribui para a redução das desigualdades regionais na produção de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde (CT&I/S), via parceria com o CNPq/MCTI, Fundações de Amparo à Pesquisa dos Estados (FAP) e Secretarias Estaduais de Saúde (SES). Em 2020, o Departamento se deparou com o grande desafio da pandemia de Covid-19 e teve que se adaptar para responder à emergência sanitária.

**Objetivo (s):** Mapear as linhas de pesquisa e os projetos contratados na 7ª edição do PPSUS sobre Covid-19

**Material e Métodos:** Trata-se de pesquisa descritiva e documental, na qual foram utilizadas fontes primárias de documentos, dados gerenciais do Departamento e do site Pesquisa Saúde. Os documentos consultados foram atas do Comitê Gestor, memórias e relatórios do Sistema de Informação em Ciência e Tecnologia (SISC&T), mensagens de e-mails e relatórios produzidos pela equipe gestora do Programa.

**Resultados e Conclusão:** Das etapas de operacionalização do PPSUS se destaca a realização da Oficina para seleção das prioridades de pesquisa em saúde (OPP), delas devem resultar temas que atendam aos problemas de saúde da população e que comporão as chamadas estaduais. A 7ª edição do PPSUS ocorreu no início da pandemia de Covid-19, em 2020, portanto as etapas presenciais do programa foram adaptadas para remotas. Além disso, o tema emergiu como prioritário em estados que ainda não haviam publicado chamadas específicas. Participaram dessa edição 16 UF, com

investimento de R\$ 45 milhões do Decit/SECTICS/MS e parceiros, levantadas 572 linhas prioritárias de pesquisa e contratados 462 projetos aprovados. Como resultados ainda foram identificadas 40 linhas de pesquisa relacionadas à pandemia e 123 projetos selecionados. Este trabalho tornou possível identificar o importante papel do PPSUS como indutor da capacidade local de produção científica para respostas aos problemas impostos pela pandemia de Covid-19.

**Palavras-chave:** Covid-19; PPSUS; Fomento à Pesquisa;

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 2256

**Área:** Eixo 09 | COVID-19

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Ramos, F F (Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil), Bagno, F F (Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil), Oliveira-da-Silva, J A (Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil), Bandeira-Câmara, R S (Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil), Pereira, I A G (Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil), Martins, V T (Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil), Fernandes, A P (Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil), Nobre, V (Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil), da Fonseca, F G (Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil), Coelho, E A F (Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil), Ludolf, F (Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Development of a urine-based ELISA using recombinant non-glycosylated SARS-CoV-2 spike protein for the detection of anti-SARS-CoV-2 spike antibodies

**Introdução:** Serological assays have been used to detect antibodies against SARS-CoV-2, which are produced following prior exposure to the virus or vaccination. Recently, the presence of anti-SARS-CoV-2 Nucleocapsid antibodies was identified in patients' urine using an in-house urine-based ELISA platform, providing a non-invasive method for sample collection and evaluation of immune conversion.

**Objetivo (s):** Evaluate and validate an in-house urine-based ELISA to detect anti-SARS-CoV-2 Spike antibodies, by using two recombinant SARS-CoV-2 S (Prok1-S1 and Prok2-S1 subunits) proteins.

**Material e Métodos:** Three recombinant SARS-CoV-2 Spike proteins that encompass the Receptor Binding Domain and were expressed in either eukaryotic or prokaryotic systems were tested in an ELISA platform against a panel of over 140 urine and matched serum samples obtained from 106 patients who were confirmed positive for SARS-CoV-2 by qRT-PCR. Unpaired samples from thirty-one pre-pandemic or healthy individuals (negative qPCR followed up) were used as negative controls.

**Resultados e Conclusão:** Our main findings were that anti-SARS-CoV-2 Spike antibodies could be detected in urine samples and that the prokaryotic expression of the rSARS-CoV-2 Spike protein did not hinder the attainment of a relatively high serology efficiency for the urine-based assay. Sensitivity of 63% and 40% and specificity of 95% and 97% were found when serum samples were used against rSARS-CoV-2 proteins expressed in the prokaryotic system (Prok1-S1 and Prok2-S1, respectively). However, we found significantly higher sensitivity (81% and 90%) and specificity (94% and 97%) using the SARS-CoV-2 proteins expressed in the prokaryote system (Prok1-S1 and Prok2-S1, respectively)



when applied our in-house urine-based ELISA. For the SARS-CoV-2 protein expressed in eukaryote system (Euk1-S1) sensitivity and specificity values of 67% and 97%, respectively, were calculated for urine samples, as well as 81% and 98%, respectively, for serum samples. Therefore, the use of a urine-based ELISA assay with rSARS-CoV-2 Spike proteins expressed in a prokaryotic system could be regarded as a practical tool for screening the presence of anti-SARS-CoV-2 Spike antibodies and circumventing challenges associated with sample collection and the need for recombinant proteins produced via eukaryotic expression systems.

**Palavras-chave:** SARS-CoV-2; COVID-19; immunodiagnostic; urine; antibody; Spike protein.

**Agradecimentos:** CAPES; Fapemig; CNPq; MCTI – Iniciativa Rede Vírus; SESU/MEC

**Palavras Chave:**

**ID:** 2768

**Área:** Eixo 09 | COVID-19

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Rocha, V O (Faculdade de Medicina - UFBA, Salvador, BA, Brasil), Rocha, V O (Faculdade de Medicina - UFBA, Salvador, BA, Brasil), Paste, Á A (Faculdade de Medicina - UFBA, Salvador, BA, Brasil), Paste, Á A (Faculdade de Medicina - UFBA, Salvador, BA, Brasil), Santana, G H (Faculdade de Medicina - UFBA, Salvador, BA, Brasil), Santana, G H (Faculdade de Medicina - UFBA, Salvador, BA, Brasil), Soares, J F S (Faculdade de Medicina - UFBA, Salvador, BA, Brasil), Soares, J F S (Faculdade de Medicina - UFBA, Salvador, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Manifestações clínicas indicativas de COVID-19 entre trabalhadores da saúde em hospital da rede privada de Salvador, Bahia.

**Introdução:** Os trabalhadores da saúde, frente ao aumento na demanda por cuidado durante a pandemia de doença causada pelo novo Coronavírus (COVID-19) constituíram grupo de alto risco para infecção pelo vírus. Apesar de muitos estudos com profissionais de saúde, pouco se explorou quais são os sinais indicativos da COVID-19 entre eles, informação imprescindível para nortear o uso racional de testes diagnósticos.

**Objetivo (s):** Identificar sinais e sintomas indicativos de COVID-19 que possam nortear o uso racional de testes diagnósticos.

**Material e Métodos:** Estudo transversal, exploratório, com dados coletados nos prontuários de profissionais de saúde de um hospital privado acompanhados pelo serviço de medicina do trabalho devido à suspeita de COVID-19, entre março de 2020 a março de 2021. O diagnóstico de COVID-19 foi definido por meio do resultado da reação da transcriptase reversa seguida pela reação em cadeia da polimerase (RT-PCR) e/ou teste rápido. Considerou-se apenas o primeiro episódio de suspeição. Os sinais/sintomas investigados foram odinofagia, tosse, coriza, dispneia, congestão nasal, espirros, febre, diarreia, anosmia, ageusia, mialgia, artralgia, náusea, vômito, cefaleia, calafrios, astenia, prostração, tontura, rouquidão, conjuntivite, hiporexia, ansiedade, lesões cutâneas, dor torácica, dor abdominal, dor lombar, dor retro-orbitária, otalgia e sintomas urinários. Realizou-se análise descritiva e a medida de associação empregada foi a Razão de Prevalência, destacando-se aquelas associações cuja prevalência nos expostos foi maior ou menor do que 10% em comparação aos não expostos ( $0,90 \leq RP \leq 1,10$ ), ou seja, que não representou evento raro. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital Couto Maia.

**Resultados e Conclusão:** Participaram do estudo 130 profissionais de saúde. Destes, 77 (59,2%) tiveram diagnóstico positivo, associados à febre (RP: 1,22); diarreia (RP 1,20); anosmia (RP: 1,45);

ageusia (RP: 1,78); mialgia (RP: 1,42); cefaleia (RP: 1,12); calafrios (RP: 1,17); astenia (RP: 1,12); rouquidão (RP: 1,36); hiporexia (RP: 1,36); ansiedade (RP: 1,35); lesão cutânea (RP: 1,35); dor torácica (RP: 1,20), abdominal (RP: 1,35) e retro-orbital (RP: 1,37); e sintomas urinários (RP: 1,36) apontando para a importância do reconhecimento sensível de padrões de adoecimento pelas equipes dos serviços de saúde, principalmente mediante a escassez de recursos de testagem e considerando a necessidade de prevenção quaternária.

**Palavras-chave:** COVID-19. Pessoal de Saúde. Avaliação de sintomas.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 2258

**Área:** Eixo 09 | COVID-19

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Ramos, F F (Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil), Bagno, F F (Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil), Oliveira-da-Silva, J A (Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil), Bandeira-Câmara, R S (Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil), Pereira, I A G (Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil), Vale, D L (Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil), Martins, V T (Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil), Nobre, V (Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil), da Fonseca, F G (Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil), Coelho, E A F (Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil), Ludolf, F (Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Urinary testing for anti-SARS-CoV-2 antibodies: A sensitive and non-invasive approach to assess COVID-19 immune conversion

**Introdução:** The alarming incidence and mortality of the COVID-19 pandemic have highlighted the importance of readily available diagnostic tests to contain emerging and reemerging diseases. The serum-based ELISA method has been widely used to detect antibodies against severe acute respiratory syndrome coronavirus 2 (SARS-CoV-2). However, no study has investigated patient urine as a biological sample for the detection of specific antibodies against SARS-CoV-2 to date.

**Objetivo (s):** This study developed a new urine-based ELISA method using recombinant SARS-CoV-2 nucleocapsid protein.

**Material e Métodos:** ELISA was used to evaluate the presence of anti-SARS-CoV-2 nucleocapsid-specific antibodies in 209 urine samples from 139 previously confirmed qRT-PCR patients, who were either hospitalized or not, collected between the 2nd and 60th day after symptom onset. We used serum-based ELISA to compare the diagnostic accuracy of rSARS-CoV-2 N protein with a panel of 187 sera collected on the same day as the urine samples. In addition, we included unmatched negative samples collected before 2019 and from individuals who maintained strict quarantine and did not exhibit any symptoms. Data obtained were analyzed using the GraphPad Prism program. Results with  $p < 0.05$  are considered significant and confidence intervals (CIs) were defined with a 95% confidence level (95% CI). Diagnostic performance was assessed by calculating sensitivity, specificity, positive and negative predictive values, area under the curve, and Youden's index.

**Resultados e Conclusão:** The urine-based ELISA was able to detect the presence of antibodies with a sensitivity of 94% and specificity of 100%, compared to 88% sensitivity and 100% specificity of the serum-based method. Thus, it is a non-invasive method with potential for use as a COVID-19 immunodiagnostic platform, allowing for the evaluation of exposure at the population level and/or the risk of infection at the individual level in an easy and practical manner.

**Palavras-chave:** SARS-CoV-2; COVID-19; immunodiagnostic; urine; antibody; Nucleocapsid protein.

**Agradecimentos:** CAPES; Fapemig; CNPq; MCTI – Iniciativa Rede Vírus; SESU/MEC

**Palavras Chave:**

**ID:** 2259

**Área:** Eixo 09 | COVID-19

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** DE OLIVEIRA, R D S (Instituto Gonçalo Moniz (IGM) - FIOCRUZ, SALVADOR, BA, Brasil), OLIVEIRA, G G S (Instituto Gonçalo Moniz (IGM) - FIOCRUZ, SALVADOR, BA, Brasil), DOS-SANTOS, W L C (Instituto Gonçalo Moniz (IGM) - FIOCRUZ (BA), SALVADOR, BA, Brasil), FIGUEIRA, C P ( Instituto Gonçalo Moniz (IGM) - FIOCRUZ (BA), SALVADOR, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Investigação de alterações histológicas em necropsias de pacientes falecidos por Covid-19 utilizando microscopia eletrônica de varredura

**Introdução:** A infecção pelo vírus SARS-CoV-2 pode evoluir para um quadro respiratório grave, decorrente de uma resposta inflamatória intensa e ativação do sistema de coagulação, com formação de trombos em capilares alveolares, o que leva a insuficiência respiratória. Estudos em necropsias de pacientes que faleceram por COVID-19 é uma abordagem importante para a compreensão da patogênese da doença. Um dos principais achados na histologia de pulmão de indivíduos necropsiados é a presença de trombos em arteríolas e capilares alveolares. Neste trabalho, utilizamos uma técnica que permite a utilização de microscopia eletrônica de varredura para analisar secções histológicas na tentativa de melhor caracterizar os achados histológicos.

**Objetivo (s):** Utilizar de microscopia eletrônica de varredura para análise tridimensional de lesões em secções histológicas em casos de autopsias de pacientes com COVID- 19.

**Material e Métodos:** As amostras foram obtidas por autopsias minimamente invasiva guiada com ultrassom. Fragmentos de pulmão foram fixados em paraformaldeído 4%, posteriormente processados para inclusão em parafina. Cortes histológicos com cerca de 5µm foram aderidos em lamínula redonda de 1,2 cm de diâmetro. Em seguida, os cortes foram desparafinizadas, desidratadas em soluções de etanol em concentrações crescentes até 100%, secagem por ponto crítico e metalização com ouro. As amostras foram analisadas no microscópio eletrônico de varredura JEOL 6390LV em 10Kv.

**Resultados e Conclusão:** Pneumócitos hiperplásicos e agregados de fibrina foram observadas em configuração tridimensional em capilares alveolares. Hemácias compactadas em vasos e em íntimo contato com agregados de fibrina foram observados na luz de capilares e pequenos vasos. Conclusão: A técnica proposta permitiu uma visualização tridimensional de relações entre células fibrina e matriz extracelular em pulmões de pacientes com COVID-19. Essa técnica é portanto promissora para a investigação de mecanismos de doenças infecciosas e degenerativas.

**Palavras-chave:** Palavras-chaves: Covid. Fibrina. Homeostase

**Agradecimentos:** Agência financiadora: FAPESB. 1 – Laboratório de Patologia Estrutural e Molecular  
- Instituto de Pesquisas Gonçalo Moniz - FIOCRUZ

**Palavras Chave:**

**ID:** 3027

**Área:** Eixo 09 | COVID-19

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Kobayashi, C D (Ministério da Saúde, São Paulo, SP, Brasil), Nobrega, M E B (Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), Cabral, C M (Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), Silva, R M A (Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), Moraes, M B (Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), Andrade, P H S (Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), Percio, J (Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** EVENTOS SUPOSTAMENTE ATRIBUÍVEIS À VACINAÇÃO OU IMUNIZAÇÃO CONTRA A COVID-19: ANÁLISE DESCRITIVA DOS ÓBITOS EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES NO BRASIL, 2021 A 2022

**Introdução:** A décima edição do Plano Nacional de Operacionalização da Vacinação Contra a Covid-19 (PNO) incluiu crianças e adolescentes de 12 a 17 anos com ou sem comorbidades na campanha de vacinação contra a covid-19 em setembro de 2021. O início da campanha na faixa etária dos menores de 18 anos tornou o monitoramento dos eventos supostamente atribuíveis à vacinação ou imunização (ESAVI) ainda mais necessário para garantir a segurança da vacinação nessa população.

**Objetivo (s):** Descrever os ESAVI e óbitos a partir do monitoramento da segurança das vacinas COVID-19 em crianças e adolescentes.

**Material e Métodos:** Estudo descritivo dos casos notificados de ESAVI registrados no sistema de informação e-SUS Notifica no período de 18/01/2021 a 31/12/2022 entre os menores de 18 anos. As variáveis descritas são: ESAVI notificados, classificação de gravidade (ESAVI grave (EG); ESAVI não grave (ENG) e óbito) e tipo de vacina COVID-19. A análise dos dados foi realizada por meio da estatística descritiva, com medidas de frequência relativa, absoluta e incidência por doses aplicadas.

**Resultados e Conclusão:** Ao todo foram registradas 24.801 notificações de ESAVI, das quais 18.659 (75,2%) foram erro de imunização. Entre os 6.142 ESAVI propriamente ditos notificados, 5.408 (88,0%) se tratam de ENG, 734 (12,0%) EG, sendo 48 (6,5%) notificações com desfecho óbito. A maioria dos óbitos ocorreu após vacina Pfizer (43 dos 48 casos) e predominantemente após a primeira dose (35 dos 48 casos). A incidência total dos óbitos notificados foi 0,10 a cada 100.000 doses aplicadas. Após avaliação de causalidade pelo Comitê Interinstitucional de Farmacovigilância de Vacinas e outros Imunobiológicos, 44 óbitos foram classificados como evento coincidente ou inconsistente, com diagnóstico por outra causa não relacionada a vacina recebida. Houve um óbito com dados conflitantes para estabelecer relação causal e três casos inclassificáveis, pois não apresentavam dados suficientes na investigação para estabelecer o diagnóstico definitivo. De acordo com os dados, a maioria dos



eventos notificados foi não grave. Dentre os graves com desfecho óbito, até o momento, não há nenhum evento em menores de 18 anos com associação causal consistente com a vacina utilizada. Portanto, é possível afirmar que as vacinas COVID-19 apresentam um excelente perfil de segurança em crianças e adolescentes.

**Palavras-chave:** Vacinas contra COVID-19. Farmacovigilância. Eventos Adversos. Crianças. Adolescentes

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 4051

**Área:** Eixo 09 | COVID-19

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** PARANHOS, A C M (UFPA, BELEM, PA, Brasil), LAUNÉ, B F (UEPA, BELEM, PA, Brasil), DE OLIVEIRA, C L (UEPA, BELEM, PA, Brasil), REIS, C D S (UEPA, BELEM, PA, Brasil), PALHETA, G L C (UEPA, BELEM, PA, Brasil), CANUTO, M G D S (UEPA, BELEM, PA, Brasil), DIAS, A R N (UEPA, BELEM, PA, Brasil), DOS SANTOS, L P M (UEPA, BELEM, PA, Brasil), QUARESMA, J A S (UFPA, BELEM, PA, Brasil), FALCÃO, L F M (UEPA, BELEM, PA, Brasil), SOUZA, G S (UFPA, BELEM, PA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** OS IMPACTOS DA DISFUNÇÃO OLFATÓRIA CRÔNICA NAS ATIVIDADES DE VIDA DIÁRIA EM PACIENTES DE COVID LONGA

**Introdução:** A COVID Longa é a persistência de sintomas em até três meses após a recuperação da COVID-19 e não explicados por diagnóstico alternativo. A disfunção olfativa (DO) está entre as queixas neurológicas mais prevalentes na COVID-19, ocorrendo em 23% dos indivíduos, levando a problemas para cozinhar, manter o estado de saúde e nutricional, higiene pessoal e relacionamentos nos indivíduos afetados.

**Objetivo (s):** Descrever o impacto nas atividades de vida diária em pacientes com COVID Longa com DO persistente.

**Material e Métodos:** Participaram 219 pessoas matriculadas em um programa de rastreio de pacientes com COVID Longa. O olfato foi avaliado pelo teste olfativo Chemosensory Clinical Research Center (CCCRC). Um questionário avaliou a percepção dos pacientes sobre o impacto da DO em seis áreas de desempenho ocupacional: (1) higiene pessoal: limpeza corporal e detecção de odores corporais; (2) ingestão alimentar: comportamento relacionados à alimentação; (3) preparo dos alimentos: habilidade relacionadas ao ato de cozinhar; (4) detecção de perigos: capacidade de detectar perigos ambientais, por ex. comida estragada, gás, fogo ou fumaça; (5) trabalho: associados ao desenvolvimento, produção, entrega ou gestão de objetos ou serviços; e (6) relações sociais: atividades de interação social com outras pessoas, incluindo família, amigos, colegas e membros da comunidade. Os pacientes marcaram apenas os domínios diretamente afetados pela DO relacionada à COVID-19.

**Resultados e Conclusão:** A perda do olfato foi o sintoma neurológico mais relatado entre os 219 pacientes, sendo n=139(63,47%) diagnosticados com DO pelo CCCRC. Foi mais prevalente em mulheres n=102(73.4%), que não foram hospitalizados na fase aguda da COVID-19 n=120(86.33%). Detecção de perigos n=73(53%), higiene pessoal n=70(50%) e preparo de alimentos n=65(47%) foram os domínios da vida diária mais afetados pela DO. O grupo com anosmia apresentou maior

comprometimento em relação aos pacientes com hiposmia. Semelhante a outros vírus que afetam o trato respiratório superior, o SARS-CoV2 pode ocasionar DO crônica, impactando negativamente no desempenho das atividades de vida diária. Sugere-se que a avaliação do olfato seja parte do manejo clínico de pacientes com COVID Longa.

**Palavras-chave:** Disfunção Olfatória, CONVID-19, COVID Longa, Atividades Cotidianas.

**Agradecimentos:** Este estudo foi financiado pela Fundação Amazônia Paraense de Amparo a Estudos e Pesquisa (FAPESPA; nº 006/2020) e Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Educação Superior, Profissional e Tecnológica (SECTET; nº 09/2021).

**Palavras Chave:**

**ID:** 2519

**Área:** Eixo 09 | COVID-19

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Pacheco, Á R (Instituto Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Araújo, A P (Instituto Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Trompiere, A C P (Instituto Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Lage, A R (Instituto Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Pereira, A S G (Instituto Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Pinto, P B A (Instituto Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Dávila, A (Instituto Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Jardim, R (Instituto Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Costa, S M (Instituto Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Alves, A M B (Instituto Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Construção e análise de diferentes vacinas de DNA contendo o gene que codifica a proteína S do SARS-CoV-2

**Introdução:** O Coronavírus da Síndrome Respiratória Aguda Grave 2 (SARS-CoV-2) é o agente etiológico da COVID-19. Desde 2019 mais de 760 milhões de casos da doença foram confirmados, com aproximadamente 7 milhões de óbitos. A proteína estrutural spike (S) é considerada um dos principais antígenos para o desenvolvimento de vacinas contra o SARS-CoV-2. Além de ser o principal componente da superfície viral, essa proteína é responsável por mediar a interação do vírus com a célula alvo, sendo amplamente reconhecida pelo sistema imunológico do hospedeiro e levando à produção de anticorpos neutralizantes. Desde o início da pandemia do SARS-CoV-2 novas variantes foram descritas, incluindo variantes classificadas como de preocupação, responsáveis por novas ondas de infecção. Algumas vacinas vêm sendo administradas na população, no entanto, existem incertezas quanto à eficácia protetora das atuais vacinas para possíveis novas variantes. Dessa forma, estudos de novas vacinas são imprescindíveis.

**Objetivo (s):** Construção e avaliação de vacinas de DNA contendo o gene da proteína Spike do SARS-CoV-2.

**Material e Métodos:** Inicialmente, foram realizadas diversas análises por bioinformática, a fim de identificar a sequência mais representativa/predominante desta proteína em meados de 2021. A partir da sequência selecionada, foram desenhadas diferentes construções com algumas modificações do gene original. Os genes foram sintetizados e clonados em um plasmídeo de expressão em células eucarióticas, gerando as vacinas de DNA: pCOV-SDelta, pCOV-S3Delta, pCOV-S3KDelta, pCOV-S4Delta e pCOV-S5delta. As análises dos plasmídeos recombinantes por digestão com enzimas de restrição e sequenciamento confirmaram a presença dos fragmentos e os quadros de leitura abertos de todas as sequências. Para avaliar a expressão das proteínas recombinantes, células BHK-21 e

HEK293-T foram transfectadas com as diferentes construções, utilizando lipofectamina, e a produção da proteína foi avaliada por imunofluorescência utilizando anticorpos específicos.

**Resultados e Conclusão:** Todas as construções foram capazes de mediar a expressão das diferentes formas da proteína S de SARS-CoV-2, embora algumas em maior magnitude. Futuramente, essas proteínas recombinantes serão avaliadas quanto a capacidade de induzir respostas imunes em modelo animal e de conferir proteção.

**Palavras-chave:** SARS-CoV2, vacinas de DNA, proteína spike

**Agradecimentos:** Lab. de Biotecnologia e Fisiologia de Infecções Virais; Lab. de Biologia Computacional e Sistemas; PG em Biologia Celular e Molecular CAPES, FAPERJ, CNPq, INCTV, IOC-FIOCRUZ

**Palavras Chave:**

**ID:** 4312

**Área:** Eixo 09 | COVID-19

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** NEVES, C V D A (Fiocruz/PE, RECIFE, PE, Brasil), JACQUES, I D J A A (Fiocruz, RECIFE, PE, Brasil), JUNIOR, F M L P (Univeridade federal do Ceará, RECIFE, CE, Brasil), ALMEIDA, R B F (UniFBV, RECIFE, PE, Brasil), BRITO, A M (Fiocruz - Pernambuco, RECIFE, PE, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Trabalho sexual durante a pandemia do COVID-19: alteração no processo de trabalho e características sociais associadas entre mulheres na região metropolitana do Recife, Pernambuco

**Introdução:** Durante a pandemia do COVID-19 muitos setores trabalhistas sofreram um forte impacto, incluindo o trabalho sexual. As medidas restritivas implementadas para conter a propagação do vírus afetaram diretamente a segurança econômica e sanitária das Mulheres Trabalhadoras do Sexo (TS), sendo necessária a incorporação de importantes mudanças no processo de trabalho.

**Objetivo (s):** Descrever o impacto da pandemia do COVID-19 no processo de trabalho das mulheres TS e identificar as principais características sociais daquelas que modificaram sua forma de atuação como TS.

**Material e Métodos:** Estudo de corte-seccional conduzido na Região Metropolitana do Recife, Pernambuco, entre mulheres TS com idade entre 18 e 21 anos. A amostra foi recrutada no período de julho a outubro de 2022 utilizando o método Respondent Driven Sampling (RDS). Para coleta de dados foi aplicado um questionário estruturado contendo informações socioeconômicas e sobre o processo de trabalho durante a pandemia do COVID-19. Para análise dos dados, as frequências relativas foram ponderadas utilizando o estimador RDS-Analyst no software Stata.

**Resultados e Conclusão:** Do total das 603 mulheres TS recrutadas, a maioria tinha entre 18 e 19 anos (54,1%), se considerava da raça/cor parda (52,0%) e foi observado um expressivo percentual (77,9%) de mulheres que tinham mais de 8 anos de estudo. Quase metade (49,2%) das entrevistadas tinha filhos. Menos de 20% referiram ter outra fonte de renda além da prostituição. Para mais de 70% das TS, a pandemia do COVID-19 trouxe prejuízos financeiros as suas práticas de sexo comercial. Além de que, para mais da metade das entrevistadas (50,4%) a pandemia modificou sua forma de atuação como profissional do sexo. Dentre as principais mudanças elencadas destacou-se o uso de aplicativos e sites para conseguir clientes (33,5%). Entre as principais características sociais daquelas que modificaram sua forma de atuação como TS devido a pandemia do COVID-19, foi observada entre aquelas com menores níveis de escolaridade (53,2%) e que não tinham filhos (51,9%), porém sem diferenças estatísticas. Contudo, chama atenção que em relação a raça/cor, maior proporção de

mulheres pardas referiu que a pandemia do COVID-19 impactou diretamente na forma de atuação como TS em comparação as mulheres brancas (54,1% vs 37,9%; p – valor= 0,07).

**Palavras-chave:** Profissionais do sexo; COVID-19; Mulheres Cis; Amostragem

**Agradecimentos:** Instituto Aggeu Magalhães - Fiocruz/PE; Freedom Fund; Gestos - Soropositividade, Comunicação e Gênero;

**Palavras Chave:**

**ID:** 2009

**Área:** Eixo 09 | COVID-19

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** SIMIAO, A R (Secretaria da Saúde do Estado do Ceará, FORTALEZA, CE, Brasil), Borges, J A M (Secretaria da Saúde do Estado do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), Cavalcante, K K d S (Secretaria da Saúde do Estado do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), Maia, A M P C (Secretaria da Saúde do Estado do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), de Almeida, P C (Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), Alencar, C H (Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), Heukelbach, J A (Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Alta ocorrência da síndrome pós-covid-19 em dois municípios de médio porte do interior do nordeste do Brasil

**Introdução:** De acordo com as Nações Unidas (2021), estima-se que a cada dez pessoas infectadas pelo SARS-CoV-2, uma desenvolverá síndrome pós-covid-19. Considerando que até 26 de março de 2023, mais de 761 milhões de casos de covid-19 foram confirmados no mundo (OMS, 2023), é evidente que uma grande quantidade de pessoas irá precisar de cuidados adequados devido a esta nova condição.

**Objetivo (s):** Caracterizar os indivíduos com a síndrome pós-covid-19 em dois municípios de médio porte no estado do Ceará.

**Material e Métodos:** Estudo transversal aninhado, realizado nos municípios de Sobral e Iguatu. A coleta de dados foi realizada no período de julho a dezembro de 2021, com aplicação de questionário estruturado para os indivíduos que testaram positivo para covid-19 (40 indivíduos). Foi considerado o desfecho de síndrome pós-covid-19 para aqueles que referiram sintomas que permaneceram por mais de 12 semanas após covid-19, um total de 34 indivíduos. O estudo foi aprovado pelo comitê de ética da Universidade Federal do Ceará.

**Resultados e Conclusão:** Do total da população do estudo (40), 34 (85,0%) apresentaram o desfecho de síndrome pós-covid-19, apresentando pelo menos um sintoma por mais de 12 semanas após a fase aguda da covid-19. Quase a totalidade das mulheres (92,0%) foi afetada e cerca de 73,3% dos homens. A faixa etária de 18 a 39 anos teve 84,0% de acometidos e 92,3% dos indivíduos possuíam baixa escolaridade. Os sinais e sintomas clínicos mais referidos por 61,8% dos indivíduos foram a sensação de fraqueza, cansaço, indisposição ou fadiga, seguido por comprometimento cognitivo com episódios recorrentes de esquecimento, perda de memória ou perda de concentração relatados por 47,1% dos acometidos. A síndrome pós-covid-19 foi caracterizada como muito prevalente entre os participantes do estudo, principalmente na população de adultos jovens, acometidos por sintomas como cansaço,



dor generalizada e comprometimento cognitivo, o que pode impactar negativamente na produtividade desta população economicamente ativa. A identificação de fatores de risco, como o sexo feminino e a faixa etária, bem como a associação com comorbidades, fornece informações importantes para o desenvolvimento de estratégias de prevenção, diagnóstico e tratamento adequados.

**Palavras-chave:** Síndrome Pós-COVID-19 Aguda; COVID Longa; Epidemiologia

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 4313

**Área:** Eixo 09 | COVID-19

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:**

**Instituições:**

**Título:**

**Introdução:**

**Objetivo (s):**

**Material e Métodos:**

**Resultados e Conclusão:**

**Palavras-chave:**

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 2010

**Área:** Eixo 09 | COVID-19

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Barros, E L (FIOCRUZ Brasília, Ipojuca, PE, Brasil), Filho, J G N (Secretaria Municipal de Saúde do Ipojuca, Ipojuca, PE, Brasil), Silva, J C S (Secretaria Municipal de Saúde do Ipojuca, Ipojuca, PE, Brasil), Lima, L S (Secretaria Municipal de Saúde do Ipojuca, Ipojuca, PE, Brasil), Sobral, L F (Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco, Paulista, PE, Brasil), Medeiros, M M N (Secretaria Municipal de Saúde do Ipojuca, Ipojuca, PE, Brasil), Barros, M V (Secretaria Municipal de Saúde do Ipojuca, Ipojuca, PE, Brasil), Silva, T T (Secretaria Municipal de Saúde do Ipojuca, Ipojuca, PE, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Perfil de ocorrência e impacto da vacinação sob os óbitos confirmados para COVID-19, entre os anos de 2020 a 2022, no município de Ipojuca, Pernambuco, Brasil.

**Introdução:** Ao final de 2019 foram registrados casos de pneumonia a esclarecer na cidade de Wuhan, que após a identificação de uma nova cepa de coronavírus ainda não identificada em humanos, recebeu o nome de SARS-CoV-2 (vírus causador da COVID-19). No Brasil, o primeiro caso foi confirmado em 26 de fevereiro de 2020, e dado o seu potencial de disseminação, a doença se espalhou entre os continentes, sendo classificada como uma Pandemia pela OMS em 11 de março de 2020. O município de Ipojuca possui uma população de 99.101 habitantes, e é um dos 185 municípios do estado de Pernambuco, sendo nacional e internacionalmente conhecido por seu potencial turístico.

**Objetivo (s):** Analisar o impacto da vacinação nos óbitos confirmados para COVID-19 em residentes de Ipojuca.

**Material e Métodos:** O presente estudo trata-se de uma análise retrospectiva, dos óbitos confirmados para COVID-19 dos residentes de Ipojuca, onde foram analisadas as variáveis: ano da ocorrência, sexo, faixa etária, registro de comorbidades, comorbidades mais comuns e registro de vacinação.

**Resultados e Conclusão:** Até o encerramento da semana epidemiológica 18 de 2023, o município de Ipojuca acumulava um total de 6.958 casos de COVID-19, dos quais 6.544 foram classificados como leves, 414 como graves, 6.760 como recuperados e 191 como óbitos. Do total de 191 óbitos confirmados na série 57,0% (108) corresponderam ao sexo masculino, 59,2% (113) foram registrados em maiores de 60 anos, e 91,1% (173) apresentavam registro de comorbidade, das quais as doenças cardiovasculares corresponderam a 66,0% (126) e a diabetes a 41,0% (79). O município de Ipojuca, iniciou a vacinação para COVID-19 em 19 de janeiro de 2021, contemplando inicialmente pessoas com comorbidades e público etário dos mais idosos para os mais jovens, cabendo destacar que do total de óbito, 55,5% (106) ocorreram no ano de 2020, 38,3% (73) em 2021, e 6,2% (12) em 2022, sugerindo o impacto da imunização na letalidade dos casos por COVID-19. Cabe destacar ainda, que apenas 4,1%

(8) dos óbitos apresentaram registro de vacinação (01 em 2021 e 07 em 2022), e, no entanto, apenas 02 destes registravam 02 doses. Os achados encontrados, reafirmam o papel da vacinação como componente estratégico e fundamental no enfrentamento das doenças transmissíveis, bem como o impacto crucial desta no perfil de letalidade da mesma, como os dados acima demonstram, o mesmo serve também, como base para estudos mais aprofundados e extensos na área, que orientem de maneira precisa as tomadas de decisão em saúde.

**Palavras-chave:** COVID-19; Vacinação.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 3291

**Área:** Eixo 09 | COVID-19

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Anjos, J F V (Faculdade de Medicina - UFBA, Salvador, BA, Brasil), Soares, J F S (Faculdade de Medicina - UFBA, Salvador, BA, Brasil), Paste, Á A (Faculdade de Medicina-UFBA, Salvador, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Características de pessoas que evoluíram a óbito na 1ª onda da pandemia da doença causada pelo novo coronavírus em hospital de referência, Bahia.

**Introdução:** Na 1ª onda da doença causada pelo novo coronavírus (COVID-19), as manifestações clínicas variavam de quadros assintomáticos aos fatais, sendo os últimos mais atrelados à idade acima dos 60 anos, presença de diabetes mellitus, hipertensão arterial sistêmica, obesidade, neoplasia maligna, doença respiratória crônica, doença cardiovascular e hepática. Apesar do término da pandemia, estudos que delimitaram o perfil de mortalidade hospitalar na Bahia ainda são incipientes.

**Objetivo (s):** Caracterizar as pessoas que evoluíram a óbito por COVID-19 em um hospital de referência na Bahia, Brasil durante a 1ª onda da pandemia.

**Material e Métodos:** Estudo de casuística, descritivo, cujos dados foram oriundos de prontuários das pessoas que evoluíram a óbito em um hospital público de referência para doenças infecciosas na cidade de Salvador (Bahia) entre março e dezembro de 2020. As variáveis empregadas foram as características sociodemográficas; manifestações clínicas, comportamento de risco e comorbidades; de internação e complicações clínicas; analisados por meio das frequências absolutas e relativas. O projeto foi aprovado pelo CEP do Instituto de Saúde Coletiva/UFBA.

**Resultados e Conclusão:** No período analisado, 618 pessoas evoluíram a óbito por COVID-19. Com maior frequência eram do sexo masculino (56,7%), na faixa etária entre 60 e 79 anos (42,7%), cor da pele negra (94,4%), ensino fundamental (53,2%), casada ou em união estável (42,8%), renda per capita entre um e dois salários-mínimos (56,1%), cujos sintomas mais prevalentes foram dispneia (95,3%), desconforto respiratório (92,8%), tosse (88,0%), febre (80,4%) e mialgia (66,7%), etilistas (61,6%), tabagistas (67,7%), com Hipertensão Arterial Sistêmica (82,4%), Diabetes Mellitus (73,0%), doença cardiovascular crônica (63,3%). A maioria foi admitida para os leitos da Unidade de Terapia Intensiva (90,3%), evoluiu a óbito antes de completar uma semana de internamento (53,7%), com saturação acima de 95% (46,9%), apresentaram insuficiência renal aguda (99,6%) e infecção hospitalar (62,6%). Os achados corroboraram estudos realizados em outros locais do Brasil e do mundo. Apesar das medidas de mitigação terem extinguido a pandemia, faz-se necessário manter as medidas preventivas como a vacinação para que novas cepas do vírus não emirjam e a doença que dizimou milhares de

vidas ao redor do mundo, permaneça sob controle particularmente entre os grupos mais vulneráveis aos desfechos fatais.

**Palavras-chave:** COVID-19. Doença por coronavírus 2019. Mortalidade Hospitalar

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 3547

**Área:** Eixo 09 | COVID-19

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** de Souza Filho, L A (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE, ARACAJU, SE, Brasil), Amorim, T d F (Universidade Federal de Alagoas, Arapiraca, AL, Brasil), Justo, C M (Universidade Federal de Sergipe, Lagarto, SE, Brasil), dos Santos, A D (Universidade Federal de Sergipe, Aracaju, SE, Brasil), Bezerra-santos, M (Universidade Federal de Alagoas, Arapiraca, AL, Brasil), Lima, S V M A (Universidade Federal de sergipe, Lagarto, SE, Brasil), Camargo, E L S (Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil), Mendes, I A C (Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil), Andrade, L A (Universidade Federal de Sergipe, Aracaju, SE, Brasil), da Paz, W S (Universidade Federal de Pernambuco, Recife, PE, Brasil), Góes, M A O (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE, ARACAJU, SE, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Síndrome Respiratória Aguda Grave por Covid-19 em Pessoas vivendo com HIV em Sergipe, 2020 a 2022

**Introdução:** Em 11 de março de 2020 foi declarada a pandemia da COVID-19, causada pelo vírus SARS-COV-2 (síndrome respiratória aguda grave coronavírus 2) e responsável pelas altas taxa de mortalidade em escala mundial. Em relação à essa doença infecciosa, acredita-se que condições crônicas, como é o caso de pessoas vivendo com HIV (PVHIV), representam papéis importantes nos sintomas respiratórios do paciente, variando de casos leves às doenças mais graves, como a Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG).

**Objetivo (s):** Descrever as características epidemiológicas dos casos de SRAG por Covid-19 notificados em Sergipe.

**Material e Métodos:** Trata-se de um estudo descrito utilizando o banco de dados do Sistema de Vigilância Epidemiológica da Gripe (SIVEP-Gripe), onde são notificados os casos de SRAG. Foram avaliadas as variáveis sociodemográficas, clínicas e desfechos.

**Resultados e Conclusão:** No período avaliado foram identificados 95 PVHIV com SRAG, das quais 77 foram classificados como SRAG por Covid-19. Entre os casos 74% eram do sexo masculino. A idade variou 17 a 85 anos (média de 43 anos). Além da infecção pelo HIV em 22 pacientes (28,6%) foi descrito outro fator de risco, sendo a cardiopatia crônica a mais frequente. Houve registro de uso de ventilação mecânica em 50,6% dos pacientes. A maioria das PVHIV com SRAG por covid-19 evoluíram para óbito, sendo 45 (58,4%) atribuída a própria infecção e 12 (15,6%), consideradas outras causas de óbito. A letalidade foi alta em todas as faixas etárias, mas em menores de 60 anos foi de 56,3% e nas PVHIV de 60 anos e mais foi de 83,3%. Quanto a faixa de CD4 a letalidade foi de 50% nas 37 PVHIV que tinha

até 350, de 44% nos 16 com CD4 superior, mas de 79% nas 24 que não tinham registro do CD4. Observa-se que a letalidade da SRAG por Covid-19 em PVHIV é alta, verificando-se que muitos pacientes tiveram provavelmente o seu diagnóstico no momento da internação, tendo em vista que muitos não tinham registros de realização de CD4, nem de acesso a terapia antirretroviral. Faz-se necessário um estudo dos fatores associados ao óbito por SRAG por Covid-19, como também medidas de proteção para essa população.

**Palavras-chave:** Covid-19. Infecção pelo HIV. Co-infecção. Epidemiologia.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**



**ID:** 2012

**Área:** Eixo 09 | COVID-19

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** SIMIÃO, A R (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ, FORTALEZA, CE, Brasil), Veríssimo, K H (Secretaria da Saúde do Estado do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), Linhares, P M C (Secretaria da Saúde do Estado do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), Rosa, R P (Secretaria da Saúde do Estado do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), Borges, J A M (Secretaria da Saúde do Estado do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), Cavalcante, K K d S (Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), Maia, A M P C (Secretaria da Saúde do Estado do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), de Almeida, P C (Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), Alencar, C H (Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), Heukelbach, J A (Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Epidemia de covid-19 no Ceará

**Introdução:**

**Objetivo (s):** Descrever a epidemia da covid-19 no Ceará

**Material e Métodos:** Pesquisa descritiva realizada por meio da análise de dados publicados no boletim epidemiológico da Secretaria de Saúde do Estado do Ceará em março de 2023, com dados do período de 2020 a março de 2023.

**Resultados e Conclusão:** A pandemia de covid-19 teve os primeiros registros de casos no Ceará em março de 2020, em indivíduos residentes na capital do estado, seguida por dispersão pela região metropolitana e depois pelas regiões do interior do estado. De 2020 a março de 2023, foram confirmados 1.451.847 casos e 28.173 óbitos de covid-19 no Ceará. Em 2020, foram confirmados 351.639 e em 2021, 630.356 casos pela doença, correspondendo a um incremento de 81,0% no número de casos. Em 2022 foram confirmados 467.038 casos, uma redução de 25,9% no número de casos em relação ao ano anterior. Nesse período foram registradas a terceira onda, com pico nas semanas epidemiológicas (SE) 02 e 03; a quarta onda, com pico na SE 26, apresentando estabilidade de casos novos a partir da SE 30; e a quinta onda epidêmica, nas SE 49 e 50. As SE 51 e 52 registraram queda nas confirmações, com redução de 81,5% casos confirmados em comparação com as SE anteriores (49 e 50). Em 2023, até a SE 9, foram confirmados 2.814 casos. Nos anos de 2022 e 2023, 42,5% (198.049) dos casos confirmados tinham entre 20 a 39 anos e 60,3% (281.253) eram do sexo feminino. Importante ressaltar que 60,6% dos casos estavam na faixa etária economicamente ativa. A maior incidência foi na faixa etária acima de 90 anos. É de suma importância a realização das ações de vigilância da covid-19, para se identificar padrões de comportamento e tendência de casos. Destaca-

se a necessidade de um conjunto de ações articuladas que incluam medidas de prevenção e controle, ações midiáticas e mobilização social para redução de casos e óbitos.

**Palavras-chave:** Covid-19; Epidemiologia; Brasil

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 3293

**Área:** Eixo 09 | COVID-19

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Lopes, A I S (Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), Santana , E A (Ministério da Saúde , Brasília, DF, Brasil), Junior, W M (Ministerio da Saúde, Brasília, DF, Brasil), Garcia, N D F (Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), Istilli, P T (Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), Naud, L M (Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), Prendergast, E C C (Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), Silva, H K R (Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), Carmo, G M I (Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), Wada, M Y (Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Análise de detecção de hotspot de óbitos por COVID-19 nas Unidades Federadas do Brasil: uma análise espaço-temporal da mortalidade entre 2020 e 2023.

**Introdução:** No Brasil, foram confirmados 702.421 óbitos por COVID-19, destes 194.949 ocorreram em 2020, 424.107 em 2021, 74.797 em 2022 e em 2023, até o dia 17 de maio, ocorreram 8.568 óbitos. A alta taxa de mortalidade por COVID-19 destaca a necessidade de uma maior compreensão das causas e da propagação espacial da doença afim de contribuir para a tomada de decisão em diversas escalas territoriais com diferentes condicionantes urbanos e ambientais

**Objetivo (s):** Identificar padrões de agrupamentos espaço-temporais de óbitos por COVID-19 nas Unidades da Federação (UF) nos três anos da pandemia contribuindo com o processo de decisão pela gestão.

**Material e Métodos:** Estudo do tipo ecológico com dados dos óbitos de domínio público do Ministério da Saúde, disponível no Painel Coronavírus Brasil. A Taxa de Mortalidade foi calculada utilizando as projeções populacionais do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Foi realizada análise temporal utilizando a estatística Getis-ord-Gi\* que considera dois tipos de aglomerados o hotspot (HT) alto risco uma região que apresenta altos valores significativos e coldpot (CL) baixo risco um território com baixos valores estatisticamente significativos ( $p < 0,05$ ). Foram analisadas as 27 UF e os óbitos de COVID-19 de fevereiro de 2020 a maio de 2023. As análises foram desenvolvidas pelo Geoda v10.1 e QGIS v3.18.3

**Resultados e Conclusão:** Foram identificados 14 (HL) e 9 (CL) entre 2020 a 2023. Os (HL) foram observados em 7 UF (Sergipe, Mato Grosso do Sul, Paraná, Santa Catarina, São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro), sendo São Paulo e Mato Grosso do Sul com maior quantidade de aglomerados de risco entre 2021 e 2023, e os estados de Sergipe e Rio de Janeiro apresentaram apenas um (HL) em 2020 e 2022. Em contrapartida, foram identificadas 6 UFs (Pará, Maranhão, Piauí, Pernambuco, Paraíba e Rio Grande do Norte) como (CL). Piauí, Maranhão e Pará apresentaram maior quantidade

de aglomerados de risco baixo nos três anos, enquanto, Pernambuco, Paraíba e Rio Grande do Norte apenas um aglomerado de baixo risco de 2021 a 2023. O ano de 2021 teve a maior taxa de mortalidade (196,44/100mil habitantes) e a maior quantidade de aglomerados de risco. Conclusão: A partir do uso da metodologia sugere-se uma atenção maior aos estados que apresentaram até um (HL), porém não significa a ausência de risco em outras UF, que também devem ser observadas, visto a importância em saúde pública da COVID-19.

**Palavras-chave:** Taxa mortalidade; Análise de Risco; Pandemias, COVID-19, Conglomerados Espaço Temporais

**Agradecimentos:** Ministério da Saúde e CGVDI

**Palavras Chave:**

**ID:** 4064

**Área:** Eixo 09 | COVID-19

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Baptista, C J (UFMS, Coxim, MS, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Suplementação com Zinco, Vitaminas C e D em pacientes hospitalizados com Covid-19

**Introdução:** Apesar de evidências inconclusivas sobre o uso de suplementos, como Zinco, Vitaminas C e D, tanto na prevenção quanto no tratamento da doença do novo coronavírus 2019 (Covid-19), sua prescrição e uso são frequentes em pacientes ambulatoriais ou hospitalizados com Covid-19. Notas Técnicas do Departamento de Gestão e Incorporação de Tecnologias e Inovação em Saúde (DGITIS), do Ministério da Saúde, corroboram a tese de que não há evidências suficientes de benefícios desses suplementos em pacientes com Covid-19.

**Objetivo (s):** Relatar a estimativa de frequência de prescrição de Zinco, de Vitaminas C e D em pacientes hospitalizados com Covid-19.

**Material e Métodos:** Foi realizado estudo transversal com dados retrospectivos de pacientes hospitalizados com síndrome respiratória aguda grave (SRAG) e classificados em Covid-19 e não-Covid-19, de 2020 a 2022 em hospitais de Mato Grosso do Sul (MS). Foi calculada amostra pelo método de alocação proporcional após estratificação de hospitais com leitos para Covid-19 por macrorregião de saúde. Os dados foram obtidos de prontuários amostrados de forma sistemática ou aleatória simples, após aprovação do estudo por Comitê de Ética em Pesquisa, Parecer nº 4.221.927.

**Resultados e Conclusão:** Da amostra de 754 pacientes, 91,4% (Intervalo de Confiança de 95%: 89,1 – 93,2) foram confirmados para Covid-19, com idade média 55,4 anos (53,9 – 56,8) (desvio padrão 18,9), mediana 56 anos (0 a 101) e 43,4% (39,8 – 46,9) eram do sexo feminino. À admissão hospitalar, 12,0% (9,8 – 14,8) apresentavam espectro clínico leve, 56,5% (52,7 – 60,2) moderado e 26,3% (23,1 – 29,8) grave. O primeiro, o segundo e o terceiro percentis do tempo de internação foram 1 dia, 4 e 8 dias, respectivamente. As frequências relativas de prescrição de suplementação durante a hospitalização foram: 40,8% (37,1 – 44,6) para Zinco, 48,6% (44,8 – 52,4) para Vitamina C e 46,1% (42,4 – 49,9) para Vitamina D. Conclui-se que durante o período analisado, a suplementação com Zinco, Vitaminas C e D foi prescrita para parcela importante dos pacientes internados com Covid-19 no MS, apesar da ausência de evidências que suportem seus benefícios e sua recomendação para pacientes com Covid-19. Embora esses suplementos sejam micronutrientes essenciais e seguros, é preciso ponderar benefícios, custos econômicos e evidências para a prescrição e o uso de suplementos como Zinco, Vitaminas C e D em pacientes com Covid-19.

**Palavras-chave:** Covid-19, Internação hospitalar, Suplementação nutricional, Vitamina C, Vitamina D, Zinco

**Agradecimentos:** Participantes, FUNDECT-MS

**Palavras Chave:**

**ID:** 3298

**Área:** Eixo 09 | COVID-19

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Baptista, C J (UFMS, Coxim, MS, Brasil), Galhardo, J A (UFMS, Campo Grande, MS, Brasil), Croda, M G (UFMS, Campo Grande, MS, Brasil), Alves Filho, H L (UFPel, Pelotas, RS, Brasil), Joseph, M (UFMS, Coxim, MS, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Características clínico-epidemiológicas das hospitalizações por síndrome respiratória aguda grave (SRAG) confirmados e descartados para CoVID-19 no Mato Grosso do Sul, 2020 a 2022

**Introdução:** A síndrome respiratória aguda grave (SRAG) apresenta-se com sinais e sintomas que podem decorrer de diferentes agentes causais. Durante a pandemia de Covid-19, é importante identificar o perfil de pacientes com suspeita e confirmação de SRAG por Covid-19 para reconhecer as características da doença.

**Objetivo (s):** Descrever as características clínico-epidemiológicas dos pacientes hospitalizados por SRAG confirmados e descartados para Covid-19.

**Material e Métodos:** Estudo transversal com dados de prontuários de pacientes hospitalizados com SRAG durante o período de 2020 a 2022. Os dados foram obtidos por amostragem sistemática ou aleatória simples de prontuários, após estratificação de hospitais nas macrorregiões de saúde de Mato Grosso do Sul (MS). Calculamos frequências relativas e respectivos intervalos de confiança de 95% (IC95%) para as características analisadas.

**Resultados e Conclusão:** Dos 754 pacientes, 46,7% (IC95%: 43,1 – 50,3) eram do sexo feminino, 53,3% (49,7- 56,9) do sexo masculino, 56,2% (52,6 – 59,8) da raça/cor preta/parda e 0,7% (0,2 – 1,6) amarela, com idade mediana 56 anos (0 a 101 anos). 2,4% (1,4 – 3,8) eram profissionais de saúde, 1,3% (0,7 – 2,5) eram gestantes e 48,7% (45,1 – 52,3) eram portadores de alguma doença crônica. Dos casos suspeitos, 8,6% (6,8 – 10,9) foram descartados para Covid-19. O espectro clínico à admissão hospitalar era moderado em 72,3% (59,6 – 82,3) e grave em 10,8% (4,8 – 21,5) dos casos descartados e era moderado em 56,5% (52,6 – 60,2) e grave em 26,3% (23,1 – 29,8) dos casos confirmados. A frequência de sintomas entre os casos descartados e entre os confirmados para Covid-19, foi, respectivamente, 69,2% (56,4 – 79,8) e 83,3% (80,3 – 86,0) para dispneia, 63,1% (50,1 – 74,4) e 84,5% (81,5 – 87,0) para tosse, 20,0% (11,5 – 32,1) e 57,6% (53,8 – 61,3) para dor de garganta, 32,3% (21,5 – 45,2) e 52,2% (48,4 – 56,0) para mialgia, 13,8% (6,9 – 25,2) e 15,2% (12,7 – 18,2) para vômito, 15,4% (8,0 – 26,9) e 22,8% (19,7 – 26,1) para diarreia, 4,6% (1,2 – 13,8) e 24,4% (21,3 – 27,8) para perda de paladar e 6,2% (2,0 – 15,8) e 28,4% (25,1 – 32,0) para perda de olfato. As hospitalizações por SRAG no MS apresentaram alta frequência de dispneia, tosse, dor de garganta com perda do olfato

e de paladar. Esses sintomas foram estatisticamente mais comuns em pacientes confirmados para Covid-19, o que pode contribuir para orientar a conduta clínica na ausência de exames laboratoriais.

**Palavras-chave:** Covid-19; Internação hospitalar; SRAG.

**Agradecimentos:** Participantes, FUNDECT-MS

**Palavras Chave:**



**ID:** 3044

**Área:** Eixo 09 | COVID-19

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:**

**Instituições:**

**Título:**

**Introdução:**

**Objetivo (s):**

**Material e Métodos:**

**Resultados e Conclusão:**

**Palavras-chave:**

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 3300

**Área:** Eixo 09 | COVID-19

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Baptista, C J (UFMS, Coxim, MS, Brasil), Galhardo, J A (UFMS, Campo Grande, MS, Brasil), Croda, M G (UFMS, CAmpo Grande, MS, Brasil), Alves Filho, H L (UFPel, Pelotas, RS, Brasil), Freitas, E P (UFMS, Corumbá, MS, Brasil), Joseph, M (UFMS, Coxim, MS, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Characteristics of SARS-Cov-2 and non-SARS-Cov-2 hospitalizations due to severe acute respiratory syndrome in Mato Grosso do Sul, Brazil, 2020-2021

**Introdução:** Covid-19 is a systemic infection with a great diversity of clinical presentations and profile of affected people. What are the difference between individuals with respiratory symptoms suggesting severe acute respiratory syndrome coronavirus 2 (SARS-Cov-2) who tested positive or negative for SARS-Cov-2?

**Objetivo (s):** Present characteristics of SARS-Cov-2 and non-SARS-Cov-2 patients both hospitalized due to severe acute respiratory syndrome (SARS) in Mato Grosso do Sul, Brazil, in the years 2020 and 2021.

**Material e Métodos:** Cross-sectional study based on OpenDATASUS retrospective data from hospital admissions. Inpatients with the description of the nature of the cause of the disease were included, such as 1) SARS due to SARS-Cov-2 infection (Covid-19); 2) SARS due to Influenza virus; 3) SARS due to other respiratory viruses' infection; 4) SARS due to another known etiologic agent; and 5) SARS due to undefined etiologic agent. For analysis purposes, the causes were dichotomized as Covid-19 and non-Covid-19. We calculated percentage change as 2021 value minus 2020 value divided by the 2020 value and then multiplied by 100. Positive and negative percentage changes indicate increase and decrease, respectively. We used  $p=0.05$  for statistical significance. Since data is public and deidentified, this study did not seek ethical approval.

**Resultados e Conclusão:** In 2020 and 2021, respectively, there were 15,422 and 18,074 hospital admissions due to SARS. In both years, hospitalizations of males (54.6%) were more frequent than female (45.4%) despite being or not being Covid-19 cases ( $p<0.001$ ). On average, Covid-19 cases were at least eight years older than non-Covid-19 cases in both years ( $p<0.001$ ). 59.7% were Covid-19 cases in 2020 and 71.1% in 2021, an increase of 19.1%. non-Covid-19 SARS hospitalizations decreased by 28.3%, from 40.3% to 28.9%. In the first year of the pandemic, white people were the majority (45.1%,  $p<0.001$ ) of the Covid-19 hospitalizations while black/mixed race were the majority (45.3%,  $p<0.001$ ) in the second year. The mortality rate for SARS related to COVID-19 (28.9%) was almost twice as high as that for non-COVID-19 SARS (15.1%) in the period ( $p<0.001$ ). We conclude that the percentage of

SARS hospitalizations due to Covid-19 increased while decreased for non-COVID-19 in the period. Covid-19 cases were older than non-Covid-19 cases and there were sex and racial differences in hospitalizations and deaths, and worse in the second year of the pandemic.

**Palavras-chave:** Covid-19, Hospital admission, Pandemic, SARS

**Agradecimentos:** FUNDECT-MS

**Palavras Chave:**

**ID:** 3045

**Área:** Eixo 09 | COVID-19

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:**

**Instituições:**

**Título:**

**Introdução:**

**Objetivo (s):**

**Material e Métodos:**

**Resultados e Conclusão:**

**Palavras-chave:**

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 3557

**Área:** Eixo 09 | COVID-19

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Silva, C S d (Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA), Santarém, PA, Brasil), Soares, D d S (Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA), Santarém, PA, Brasil), Viana, M W M (Centro Universitário da Amazônia (UNAMA), Santarém, PA, Brasil), Corrêa, Y G S (Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA), Santarém, PA, Brasil), Martinelli, K G (Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), Vitória, ES, Brasil), Paula, V S d (Instituto Oswaldo Cruz (IOC/Fiocruz), Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Villar, L M (Instituto Oswaldo Cruz (IOC/Fiocruz), Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Rodrigues, L L S (Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA), Santarém, PA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** BIOMARCADORES DE INFLAMAÇÃO: ANÁLISE EM PACIENTES INFECTADOS PELO SARS-CoV-2 INTERNADOS NO HOSPITAL REGIONAL DO BAIXO AMAZONAS, AMAZÔNIA, PARÁ, BRASIL

**Introdução:**

**Objetivo (s):** Relatar as alterações identificadas nos exames bioquímicos relacionados a inflamação em pacientes infectados pelo SARS-CoV-2 internados em um hospital de referência no tratamento da COVID-19 no interior do estado do Pará.

**Material e Métodos:** Pesquisa quantitativa e retrospectiva realizada no Hospital Regional do Baixo Amazonas a partir de dados de prontuários eletrônicos de pacientes que foram internados em decorrência de complicação da COVID-19 nos anos de 2020, 2021 e 2022. A pesquisa foi realizada com aprovação ética (Nº do Parecer 5.332.611) e os dados são referentes aos exames laboratoriais do decimo quarto dia (D14) de internação. Os marcadores inflamatórios (MIs) analisados foram: Proteína C Reativa (PCR) com valor de referência até 5 mg/dL; D-dímero com valor de referência menor ou igual a 500 ng/mL; Saturação de oxigênio (SaO<sub>2</sub>) com valor de referência 75 a 99% e Linfócito com valor de referência 22 a 45/mm<sup>3</sup>.

**Resultados e Conclusão:** Revisaram-se 439 prontuários, destes: 198 foram internos em 2020, 236 em 2021 e 35 em 2022. No ano de 2020, dos 198 prontuários, apenas em 62 possuíam resultados de PCR, destes 96,7% estavam acima do valor de referência; para o D-dímero, encontrou-se 11 resultados, todos eles apresentaram valores alterados acima da referência (100%); para SaO<sub>2</sub> encontrou-se 59 resultados, destes 6,8% estavam com alterações abaixo do valor de referência; para a contagem de linfócitos 71 resultados foram encontrados, sendo 81,7% abaixo do valor de referência. No ano de 2021, dos 236 prontuários revisados, observaram-se os seguintes resultados dos MIs: PCR, 165 resultados, sendo 99,4% acima do seu valor de referência; D-dímero, 12 resultados, sendo 91,7%

acima do valor de referência; SaO<sub>2</sub>, 167 resultados, com alterações em 12,6% estando abaixo do valor normal; para os linfócitos, encontrou-se 152 resultados, sendo 86,8% abaixo do valor esperado. No ano de 2022, dos 35 prontuários, 28 possuíam resultados de PCR e todos com valores acima do padrão de referência; para D-dímero não houve registro neste ano; para SaO<sub>2</sub> encontraram-se 22 resultados, 18,2% abaixo da referência; para contagem de linfócitos, obteve-se 26 resultados, sendo 100% alterados abaixo do seu valor de referência. Os dados revelaram números bastante expressivos sobre resultados dos MIs encontrados na segunda semana de internação (D14) por COVID-19. A PCR foi o biomarcador inflamatório que mais expressou alteração nos anos de 2020, 2021 e 2022, seguido da contagem de linfócitos.

**Palavras-chave:** Biomarcadores, COVID-19, Inflamação, SARS-CoV-2

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 2790

**Área:** Eixo 09 | COVID-19

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Lima, R A (Laboratório de Desenvolvimento Tecnológico em Virologia (LADTV) – Instituto Oswaldo Cruz- FIOCRUZ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Pinto, M A (Laboratório de Desenvolvimento Tecnológico em Virologia (LADTV) – Instituto Oswaldo Cruz- FIOCRUZ , Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Rossi, B A (Laboratório de Desenvolvimento Tecnológico em Virologia (LADTV) – Instituto Oswaldo Cruz- FIOCRUZ , Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Rodrigues, D d R F (Laboratório de Desenvolvimento Tecnológico em Virologia (LADTV) – Instituto Oswaldo Cruz- FIOCRUZ , Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Alves, A D R (Laboratório de Desenvolvimento Tecnológico em Virologia (LADTV) – Instituto Oswaldo Cruz- FIOCRUZ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Silva, A S (Laboratório de Desenvolvimento Tecnológico em Virologia (LADTV) – Instituto Oswaldo Cruz- FIOCRUZ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Evaluation of SARS-CoV-2 variants in a Syrian Hamster experimental model of SARS-CoV-2 disease

**Introdução:** SARS-CoV-2 is responsible for more than 37 million severe human cases and 700000 deaths in Brazil. SARS-CoV-2 variants were characterized by variations in the S region of SARS-CoV-2, differential ability to spread in the environment and human transmission which raised discussions about the vaccine efficacy against new emergent variants. Golden Syrian Hamsters (*Mesocricetus auratus*) have high homology with the human ACE2 and clinical presentation similar with COVID-19 in humans.

**Objetivo (s):** Evaluate the clinical aspects of different SARS-CoV-2 variants in a Syrian hamster experimental model of SARS-CoV-2 disease.

**Material e Métodos:** Syrian Hamsters were inoculated via intranasal with the SARS-CoV-2 variants (Alpha, B1.1.28, B1.1.33, Delta and Ômicron) and were euthanized in days 3, 5, 10 and 15 post infection. All animals were evaluated by the occurrence of SARS-CoV-2 clinical signs and mortality. Blood samples were collected and the neutralizing antibody titers were assessed. Oropharyngeal swab, lung, brain, liver, intestine and faeces were collected to evaluate the viral load by RT-PCR.

**Resultados e Conclusão:** All animals survived and severe weight loss was observed after 4 dpi only in animals infected with B1.1.28 and B1.1.33. All groups, except the Ômicron group, showed high viral load until 15 dpi in oropharyngeal swab and lung. Brain, liver and intestine showed low viral load. Oropharyngeal swab of animals of Ômicron group showed lower viral load when compared to Alpha. Lung of animals from Delta and Ômicron groups showed lower viral load when compared to Alpha. Only animals infected with Delta presented SARS-CoV-2 viral load after 5 dpi when the intestine was

investigated. Only one animal infected with B1.1.33 showed viral load in brain after 5 dpi. Only the group infected with B1.1.28 not showed viral load in faeces. At last, the SARS-CoV-2 neutralization title begin to show in Alpha variant group at 3 dpi (21.18%), in groups B1.1.28 and Delta at 5 dpi (26.19% and 54.81% respectively) and in B1.1.33 and Ômicron group SARS-CoV-2 neutralization title begin at 10 dpi (89.50% and 60.86% respectively). Therefore, the most severe infection were observed in animals infected with Alpha and Beta (B1.1.28 and B1.1.33) and there are different infection profiles between the variants in a Syrian Hamster model of SARS-CoV-2 infection which demonstrate the difference between the variants evolution through the SARS-CoV-2 pandemic.

**Palavras-chave:** COVID-19. SARS-CoV-2 variants. Golden Syrian Hamster.

**Agradecimentos:** Faperj e CNPq

**Palavras Chave:**



**ID:** 3302

**Área:** Eixo 09 | COVID-19

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Silva, R V S (Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo - EERP/USP, Ribeirão Preto, SP, Brasil), Berra, T Z (Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo - EERP/USP, Ribeirão Preto, SP, Brasil), Tavares, R B V (Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo - EERP/USP, Ribeirão Preto, SP, Brasil), Moura, H S D (Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo - EERP/USP, Ribeirão Preto, SP, Brasil), Tartaro, A F (Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo - EERP/USP, Ribeirão Preto, SP, Brasil), Rosa, R J (Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo - EERP/USP, Ribeirão Preto, SP, Brasil), Ferezin, L P (Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo - EERP/USP, Ribeirão Preto, SP, Brasil), Araújo, J S T (Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo - EERP/USP, Ribeirão Preto, SP, Brasil), Ramos, A C V (Universidade Estadual de Minas Gerais - Campus Passos - UEMG, Passos, MG, Brasil), Alves, Y M (Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo - EERP/USP, Ribeirão Preto, SP, Brasil), Arcêncio, R A (Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo - EERP/USP, Ribeirão Preto, SP, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Situações de violência durante a pandemia de COVID-19 e seus determinantes: Evidências do Brasil

**Introdução:** A emergência da pandemia de COVID-19, especialmente em países em desenvolvimento, tem levado a um aumento nos conflitos violentos na vida de muitas pessoas, principalmente em ambientes domésticos

**Objetivo (s):** Analisar situações de violência presenciadas e vivenciadas no Brasil durante a pandemia da COVID-19, sua espacialização no território nacional e determinantes sociais

**Material e Métodos:** Foi realizado um estudo ecológico nas cinco macrorregiões do Brasil durante a pandemia de COVID-19. A população do estudo consistiu em pessoas que vivem no Brasil, com idade igual ou superior a 18 anos e que tinham acesso à internet entre 2020 e 2022. O estudo considerou a percepção da população sobre a violência no contexto da pandemia de COVID-19, nas formas de violência presenciada e vivenciada. Foi realizada uma análise descritiva, calculando as frequências absolutas (n) e relativas (%) das variáveis sociodemográficas e da violência (presenciada e vivenciada). Para identificar aglomerados espaciais de risco para situações de violência, foi utilizada a técnica de estatística espacial de varredura

**Resultados e Conclusão:** Um total de 2660 pessoas participaram do estudo, com predominância de entrevistados na região sudeste (61,9%). Em relação à distribuição espacial das situações de violência presenciada e vivenciada durante a pandemia de COVID-19, os estados que relataram os maiores índices de violência foram São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Alagoas e Amazonas. Das situações presenciadas, os maiores percentuais foram de violência em situações de vulnerabilidade (43,3%), falta de acesso a bens e recursos de saúde (31,1%) e causas externas (tráfico de drogas, conflitos armados, violência policial, homicídios, suicídios) (28,2%). As situações mais vivenciadas foram violência em situações de vulnerabilidade (17,0%), causas externas (11,8%) e falta de acesso a bens e recursos de saúde (9,5%). Esses achados contribuem para moldar a literatura sobre os efeitos de longo prazo de desastres naturais na violência, intensificando ainda mais os problemas de saúde pública e retardando o progresso da sociedade como um todo.

**Palavras-chave:** COVID-19; Pandemia; Violência; Violência doméstica

**Agradecimentos:** FAPESP [2021/08263-7 e 2022/03964-0] CAPES [88887.657730/2021-00 e código 001] CNPq [Universal 405902/2021-2 e 140005/2023-4]

**Palavras Chave:**

**ID:** 4070

**Área:** Eixo 09 | COVID-19

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** PARANHOS, A C M (UFPA, BELEM, PA, Brasil), LAUNÉ, B F (UEPA, BELEM, PA, Brasil), DE OLIVEIRA, C L (UEPA, BELEM, PA, Brasil), REIS, C D S (UEPA, BELEM, PA, Brasil), MENDES, M C N (UEPA, BELEM, PA, Brasil), DIAS, A R N (UEPA, BELEM, PA, Brasil), KOURY, G V H (UEPA, BELEM, PA, Brasil), DOS SANTOS, L P M (UEPA, BELEM, PA, Brasil), QUARESMA, J A S (UFPA, BELEM, PA, Brasil), FALCÃO, L F M (UEPA, BELEM, PA, Brasil), SOUZA, G S (UFPA, BELEM, PA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** DIFICULDADES DE SONO ASSOCIADA À DISFUNÇÃO OLFATIVA EM PACIENTES COM COVID LONGA.

**Introdução:** A COVID longa é definida pela presença de sinais e sintomas que persistem por mais de 4 semanas durante ou após a COVID-19, e que não podem ser atribuídos a um diagnóstico alternativo. Os distúrbios de sono estão entre os sintomas neurológicos mais prevalentes na COVID Longa.

**Objetivo (s):** Verificar a associação entre a frequência de distúrbios de sono e disfunções olfativas persistentes em pacientes de COVID Longa.

**Material e Métodos:** Estudo transversal constituído de uma amostra de 131 pacientes acompanhados pelo Programa de COVID longa da Universidade do Estado do Pará, no período de novembro de 2020 e outubro de 2022. Todos os participantes foram avaliados por uma equipe multidisciplinar para coleta dos dados sócio demográficos e clínicos, e avaliados pelos instrumentos padronizados Chemosensory Clinical Research Center (CCRC) para o teste de olfato e o Pittsburgh Sleep Quality Index (PSQI) para o teste de qualidade de sono.

**Resultados e Conclusão:** Do total de 131 pacientes com má qualidade do sono, n=114(89,06%) apresentaram má qualidade de sono (PSQI> 5) e destes n=77(60,15%) apresentaram dificuldades severas para dormir, principalmente mulheres n=100(76,3%), 44,04 ± 12,73 anos de idade, com mais de 12 anos de estudo n=122(93,1%) e renda mensal de até US\$ 240,00 n=71(54,2%). Disfunção olfativa foi observada em n=82(62%), p-valor 0,0005. Em uma análise de regressão logística, a disfunção olfativa [2,20 (1,19–4,07), p = 0,01] foi associada a má qualidade de sono. O grupo com dificuldades severas para dormir (PSQI>10) dormiu menos horas por noite (4,92 ± 1,22/6,34 ± 1,31, p = 0,000), teve uma alta frequência de uso de medicação [ 38 (48%)/4 (7,7), p = 0,000] e menos entusiasmo para fazer as coisas [75 (95%)/35 (67,3), p = 0,000]. Uma alta prevalência de indivíduos com má qualidade do sono persistente foi observada nesta coorte, associada com a disfunção olfativa. Os resultados destacam a necessidade de continuar monitorando a taxa de sobreposição destes dois

sintomas em indivíduos com COVID Longa. Além disso, ensaios clínicos e estudos longitudinais são recomendados para verificar a eficácia de possíveis tratamentos e o risco postulado de aumento de distúrbios neurodegenerativos nessa população.

**Palavras-chave:** COVID-19; Disfunção Olfativa; Qualidade do Sono.

**Agradecimentos:** Este estudo foi financiado pela Fundação Amazônia Paraense de Amparo a Estudos e Pesquisa (FAPESPA; nº 006/2020) e Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Educação Superior, Profissional e Tecnológica (SECTET; nº 09/2021).

**Palavras Chave:**

**ID:** 2792

**Área:** Eixo 09 | COVID-19

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Rio, B C (Laboratório de Desenvolvimento Tecnológico em Virologia – Fiocruz – IOC, Rio De Janeiro, RJ, Brasil), Coelho, W L (Laboratório de Desenvolvimento Tecnológico em Virologia – Fiocruz – IOC, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Alves, A D (Laboratório de Desenvolvimento Tecnológico em Virologia – Fiocruz – IOC, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Carneiro, V C (Laboratório de Desenvolvimento Tecnológico em Virologia – Fiocruz – IOC; Laboratório de Virologia e Parasitologia Molecular – Fiocruz-IOC, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Moreira, O d C (Laboratório de Virologia e Parasitologia Molecular – Fiocruz-IOC 3Laboratory de Neurociências Translacional, Instituto Biomédico, Universidade Federal do Rio de Janeiro-UNIRIO, Rio de Janeiro , Rio de Janeiro, RJ, Brasil), de Paula, V S (Laboratório de Virologia e Parasitologia Molecular – Fiocruz-IOC, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Lemos, A S (Departamento de Neurologia, Centro de Referência e Pesquisa em esclerose múltipla e outras doenças do sistema nervoso central, Hospital Universitário Clementino Fraga Filho, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Sarmento , D J (Departamento de Diagnóstico Bucal, Faculdade de Odontologia, Universidade Estadual da Paraíba, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Alves-Leon, S V (Departamento de Neurologia, Centro de Referência e Pesquisa em esclerose múltipla e outras doenças do sistema nervoso central, Hospital Universitário Clementino Fraga Filho, Universidade Federal do Rio de Janeiro, 5 Faculdade de Medicina, Universidade Fe, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Gonçalves, J P d C (Departamento de Neurologia, Centro de Referência e Pesquisa em esclerose múltipla e outras doenças do sistema nervoso central, Hospital Universitário Clementino Fraga Filho, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Amado, L A (Laboratório de Desenvolvimento Tecnológico em Virologia – Fiocruz – IOC, Rio de Janeiro, RJ, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Perfil clínico e fatores de risco da COVID-19 em pacientes hospitalizados do Rio de Janeiro: Comparação entre a primeira e a segunda onda pandêmica

**Introdução:** Desde que a COVID-19 foi declarada uma pandemia, o Brasil se tornou um dos países mais afetados por esta doença. Um ano após o início da pandemia, surgiu uma segunda onda de COVID-19, com uma rápida disseminação de novas linhagem de SARS-CoV-2. Várias vacinas foram licenciadas, levando a uma diminuição da mortalidade e casos graves. No entanto, o surgimento de variantes do SARS-CoV-2 alerta para potenciais novas ondas de transmissão e um aumento na patogenicidade.

**Objetivo (s):** O objetivo deste estudo foi comparar os dados demográficos e clínicos de pacientes com COVID-19 hospitalizados no HUCFF/UFRJ-RJ durante a primeira e segunda ondas, entre julho de 2020 e outubro de 2021.

**Material e Métodos:** Foram incluídos no estudo 114 pacientes, sendo 106 positivos para SARS-CoV-2, classificados em não-grave (n=67) e grave (n=39). Foram coletadas amostras de soro e swab de nasofaringe de todos os indivíduos e os dados sociodemográficos, clínicos e laboratoriais foram obtidos por consulta a prontuários médicos.

**Resultados e Conclusão:** A maioria dos pacientes era do sexo feminino (50,9%), com média de idade de 62,82±16,28 anos. Todos os participantes possuíam pelo menos uma comorbidade, sendo hipertensão (78,3%), diabetes (34,9%) e doenças cardiovasculares (27,3%) as mais presentes. A idade média do grupo grave (69 anos) foi significativamente maior do que do grupo não grave (59 anos) (p=0,01). Entre as comorbidades, a frequência de doença neurológica foi significativamente maior no grupo grave (n=12) (p=0,01). Em relação aos sintomas, dispneia estava significativamente mais presente no grupo grave. Os níveis de bilirrubina direta, proteína C reativa, GGT, LDH, creatinina, pico de ferritina e contagem de neutrófilos foram significativamente maiores no grupo grave (p<0,05). A carga viral foi significativamente maior no grupo grave (Ct=24,6) do que no não-grave (Ct=28,6). Em conjunto, esses parâmetros podem ser considerados fatores preditivos para gravidade da COVID-19. Durante a segunda onda, o uso de suporte de O<sub>2</sub> foi significativamente maior (p=0,03) e foi observada uma maior frequência de hepatite aguda em pacientes com COVID-19 (29,6%) comparada a primeira onda (8,6%) (p=0,01), sugerindo que a progressão da segunda onda resultou em um aumento de casos mais graves. Esses resultados ajudam a entender a COVID-19 no Brasil, sendo fundamental para guiar o tratamento dos pacientes e a criação de políticas públicas eficazes de controle e prevenção.

**Palavras-chave:** COVID-19, fatores de risco, epidemiologia

**Agradecimentos:** ProgramalNOVAFiocruz; FAPERJ; IOC-Fiocruz.

**Palavras Chave:**

**ID:** 2793

**Área:** Eixo 09 | COVID-19

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Rodrigues, D d R F (Laboratório de Desenvolvimento Tecnológico em Virologia (LADTV) – Instituto Oswaldo Cruz- FIOCRUZ , Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Silva, A d S (Laboratório de Desenvolvimento Tecnológico em Virologia (LADTV) – Instituto Oswaldo Cruz- FIOCRUZ , Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Alves, A D R (Laboratório de Desenvolvimento Tecnológico em Virologia (LADTV) – Instituto Oswaldo Cruz- FIOCRUZ , Rio de Janeiro, RJ, Brasil), de Oliveira, J M (Laboratório de Desenvolvimento Tecnológico em Virologia (LADTV) – Instituto Oswaldo Cruz- FIOCRUZ , Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Lemos, A S (Central Analítica COVID19– Instituto Oswaldo Cruz- FIOCRUZ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Muller, R (Laboratório de Experimentação Animal (LAEAN) – Instituto de Tecnologia em Imunobiológicos– Bio-Manguinhos- FIOCRUZ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Moreira, O d C (Plataforma de PCR em Tempo Real RPT09A, Laboratório de Virologia e Parasitologia Molecular, Instituto Oswaldo Cruz– Instituto Oswaldo Cruz- FIOCRUZ , Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Pinto, M A (Laboratório de Desenvolvimento Tecnológico em Virologia (LADTV) – Instituto Oswaldo Cruz- FIOCRUZ , Rio de Janeiro, RJ, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** ANÁLISE DA EXPRESSÃO GÊNICA DA RESPOSTA IMUNE PULMONAR DE HAMSTERS SÍRIOS DOURADOS INOCULADOS COM AS VARIANTES SARS-COV-2 A e B1.1.33

**Introdução:** A infecção pelo SARS-CoV-2 segue como uma persistente e perigosa ameaça à saúde. Modelos animais experimentais são parte fundamental dos processos para melhor compreender a patogênese desta infecção. Os hamsters sírios (*Mesocricetus auratus*) são suscetíveis ao SARS-CoV-2, mostrando estimulação imunológica e alterações patológicas dos tecidos pulmonares semelhantes às observadas em pacientes humanos após a infecção por este vírus.

**Objetivo (s):** Com o objetivo de avaliar o fenótipo de distintas variantes do SARS-CoV-2, realizamos a infecção pelas variantes SARS CoV-2- A e B1.1.33 em hamsters sírios, e procedemos com a análise da expressão de genes envolvidos em importantes respostas pró inflamatórias e imunes inatas utilizando tecnologia TaqMan Array (Custom Plating).

**Material e Métodos:** Hamsters sírios foram inoculados com as variantes A e B1.1.33 por via intranasal e submetidos à eutanásia no quinto e décimo dias após a infecção (5 e 10dpi, respectivamente). O pulmão foi coletado para mensuração do número de cópias de RNA viral por RT-qPCR. RNA total foi extraído do pulmão de cada hamster para análise dos 44 genes descritos de acordo com Zivcec et al, 2010. Os cDNAs (2 ng/uL) foram adicionados a placas TaqMan, que continham 44 alvos relacionados a respostas pró-inflamatórias e imunes inatas e 4 candidatos a genes de referência. Outros 6 animais

receberam PBS por via intranasal, foram eutanasiados e direcionados para as mesmas análises, servindo como nossos controles negativos.

**Resultados e Conclusão:** RNA viral foi detectado nos pulmões dos animais eutanasiados infectados. Os resultados iniciais obtidos utilizando as placas TaqMan apontam para consideráveis elevações na expressão de genes nos pulmões dos animais experimentais em comparação com os animais controle, tais como os alvos P27, IP-10, IL1B, ICAM1 e STAT1. Hamsters inoculados com B1.1.33 eutanasiados em 5dpi apresentaram marcante elevação global no perfil de expressão gênica quando comparados aos demais animais. Estes resultados preliminares obtidos com as placas TaqMan indicam que o vírus SARS-CoV-2 foi capaz de induzir alterações nos níveis de RNA de genes envolvidos em processos inflamatórios nos pulmões destes hamsters, reforçando a robusta suscetibilidade do modelo e a sua viabilidade para estudos envolvendo patogênese e avaliação da eficácia de novas propostas terapêuticas.

**Palavras-chave:** COVID-19. SARS-CoV-2. Golden Syrian Hamsters. RT-qPCR. TaqMan Array.

**Agradecimentos:** FAPERJ

**Palavras Chave:**



**ID:** 4073

**Área:** Eixo 09 | COVID-19

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** CORDEIRO, J S M (FUNDAÇÃO DE MEDICINA TROPICAL DR. HEITOR VIEIRA DOURADO / UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS, Manaus, AM, Brasil), MOUTA, G S (FUNDAÇÃO DE MEDICINA TROPICAL DR. HEITOR VIEIRA DOURADO / UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS, Manaus, AM, Brasil), MACIEL, A B S (FUNDAÇÃO DE MEDICINA TROPICAL DR. HEITOR VIEIRA DOURADO / UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS, Manaus, AM, Brasil), PINTO, A S (FUNDAÇÃO DE MEDICINA TROPICAL DR. HEITOR VIEIRA DOURADO / UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS, Manaus, AM, Brasil), VAL, F F A (FUNDAÇÃO DE MEDICINA TROPICAL DR. HEITOR VIEIRA DOURADO / UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS / UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS, Manaus, AM, Brasil), SAMPAIO, V S (FUNDAÇÃO DE MEDICINA TROPICAL DR. HEITOR VIEIRA DOURADO / UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS, Manaus, AM, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** PREVALÊNCIA DE ALTERAÇÕES PSICOLÓGICAS EM INDIVÍDUOS COM COVID-19 GRAVE EM MANAUS 2 ANOS APÓS HOSPITALIZAÇÃO

**Introdução:** A pandemia da Covid-19 foi responsável por mais de 700 milhões de casos e 6 milhões de óbitos mundialmente. Os impactos da pandemia, contudo, vão além do período sintomático, e incluem as sequelas físicas e psicológicas como fadiga, mal-estar pós-esforço, dispneia e confusão mental, além do luto por entes queridos e a exposição à situação traumática, que podem se tornar debilitantes e impeditivos de retorno às atividades de vida-diária, que podem perdurar por meses e anos. Nesse cenário, é essencial compreender as alterações psicológicas nesta população.

**Objetivo (s):** Dessa forma, o estudo tem o objetivo de calcular a prevalência de quadros de estresse, ansiedade e depressão em pacientes que contraíram Covid19 na primeira onda da doença, entre março e maio de 2020, na cidade de Manaus, Amazonas.

**Material e Métodos:** Foram incluídas pessoas de ambos os sexos, com idade maior ou igual a 18 anos, que fizeram parte de pesquisas que avaliaram a eficácia de medicamentos (Metilprednisolona e Difosfato de Cloroquina) na redução da letalidade da doença, sendo realizadas entre março e maio de 2020, na cidade de Manaus. O quadro de Covid-19 foi confirmado por histórico clínico de sintomas (Febre, tosse seca, taxa de respiração > 24 rpm ou frequência cardíaca > 125 bpm, SpO2 ≤ 94%, alterações radiológicas), com confirmação posterior por teste RT-PCR. O recrutamento ocorreu por meio de ligações telefônicas, sendo contactados 169 participantes com taxa de aceitação de 45%. A

avaliação foi realizada com a escala de depressão, ansiedade e estresse (DASS-21), utilizando as normas de classificação apresentadas em sua validação brasileira.

**Resultados e Conclusão:** Foram entrevistados 77 pacientes, em sua maioria mulheres (55%) pardas (73%), com idade média de 54 anos (DP:14), com ensino médio completo (53%) e renda salarial entre 1 e 3 salários-mínimos (68%). A prevalência de ansiedade foi de 35%, de estresse 30% e depressão 31%. Ao unir os quadros, 27% da amostra apresentou ansiedade e depressão, 23% apresentaram ansiedade e estresse, 21% apresentaram estresse e depressão, e 19% apresentaram os três quadros concomitantemente. Tais achados, dois anos após a infecção, indicam a possibilidade de os efeitos da pandemia serem mais extensos do que se imagina, impactando de forma profunda a vida e a rotina de pessoas acometidas pela doença.

**Palavras-chave:** Covid19; Estresse; Ansiedade; Depressão.

**Agradecimentos:** Fundação de Amparo à Pesquisa do Amazonas - FAPEAM.

**Palavras Chave:**

**ID:** 4329

**Área:** Eixo 09 | COVID-19

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Maia, A M (Centro de Pesquisas em Biologia Molecular e Funcional (CPBMF), Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia em Tuberculose (INCT-TB) e PPG de Biologia Celular e Molecular da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS), Porto Alegre, RS, Brasil), González, L C (Centro de Pesquisas em Biologia Molecular e Funcional (CPBMF), Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia em Tuberculose (INCT-TB) e PPG de Biologia Celular e Molecular da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS), Porto Alegre, RS, Brasil), Machado, P (Centro de Pesquisas em Biologia Molecular e Funcional (CPBMF), Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia em Tuberculose (INCT-TB) e PPG de Biologia Celular e Molecular da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS), Porto Alegre, RS, Brasil), Basso, L A (Centro de Pesquisas em Biologia Molecular e Funcional (CPBMF), Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia em Tuberculose (INCT-TB) e PPG de Biologia Celular e Molecular da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS), Porto Alegre, RS, Brasil), Bizarro, C V (Centro de Pesquisas em Biologia Molecular e Funcional (CPBMF), Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia em Tuberculose (INCT-TB) e PPG de Biologia Celular e Molecular da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS), Porto Alegre, RS, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** In vitro inactivation of SARS-CoV-2 by DMSO

**Introdução:** This study aimed to enhance accessibility in SARS-CoV-2 studies by investigating an integrated inactivation method within a standard drug-screening assay, eliminating the need for a separate procedure to render the virus non-infectious.

**Objetivo (s):** This study investigated the use of dimethylsulfoxide (DMSO) at concentrations commonly employed in MTT assays for the inactivation of SARS-CoV-2, allowing for research to be conducted in lower biosafety level laboratories.

**Material e Métodos:** The experiments were conducted in a biosafety level-3 laboratory using Vero E6 cells infected with SARS-CoV-2. DMSO at concentrations of 100%, 90%, 70%, and 50% was applied to infected cells for incubation times of 15, 30, and 45 minutes. Viral viability assays were performed to assess the effectiveness of DMSO inactivation.

**Resultados e Conclusão:** DMSO concentrations of 100%, 90%, and 70% effectively inactivated the virus after 15 minutes of incubation. However, a 50% concentration of DMSO reduced the viral load but did not completely eradicate it. Increasing the incubation time from 15 to 45 minutes improved the inactivation efficiency. These findings suggest that DMSO inactivation of SARS-CoV-2 is concentration

and time-dependent. Concentrations greater than 70% can reliably inactivate the virus in infected cells within 15 minutes. Lower concentrations on incubation times longer than 45 minutes are required for complete inactivation. The use of DMSO inactivation enables safe transfer of infected culture plates to lower containment laboratories for processing and analysis, facilitating drug screening and repurposing studies against SARS-CoV-2. It is important to note that variations in experimental conditions should be carefully evaluated, and the transfer of samples to lower containment should be performed with caution, considering the limitations of the plaque assay and the specific protocols used. These results contribute to the development of expedited research methodologies for studying SARS-CoV-2 and may aid laboratories relying on MTT assays in drug-screening and repurposing studies against SARS-CoV-2 infection.

**Palavras-chave:** Inactivation; DMSO; SARS-CoV-2; COVID-19; BSL-3; MTT

**Agradecimentos:** This study was financed in part by Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul (FAPERGS) and Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). Fellowship from CAPES is also acknowledged.

**Palavras Chave:**

**ID:** 4331

**Área:** Eixo 09 | COVID-19

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Coelho de Andrade, B (Centro de Pesquisas em Biologia Molecular e Funcional, Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia em Tuberculose e Programa de Pós-Graduação em Medicina e Ciências da Saúde, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS, Brasil), de Oliveira Dias, A C (Quatro G Biotecnologia, Porto Alegre, RS, Brasil), Renard, G (Quatro G Biotecnologia, Porto Alegre, RS, Brasil), Lopes Sampaio, T (Quatro G Biotecnologia, Porto Alegre, RS, Brasil), Volpato, G (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS, Brasil), Chies, J M (Quatro G Biotecnologia, Porto Alegre, RS, Brasil), Basso, L A (Centro de Pesquisas em Biologia Molecular e Funcional, Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia em Tuberculose e Programa de Pós-Graduação em Medicina e Ciências da Saúde, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Desenvolvimento e caracterização de nanopartículas magnéticas para a extração de ácidos nucleicos de SARS-CoV-2

**Introdução:** Com o surgimento da pandemia de COVID-19, diversos métodos e kits foram adotados para a extração do RNA de SARS-CoV-2. Esses métodos são amplamente utilizados e envolvem etapas de centrifugação, ligação em coluna a base de sílica, lavagens e eluição. O processo tende a ser demorado e oneroso, possuindo risco de contaminação ou saturação da coluna utilizada, sendo desvantajoso em operações que visam um alto rendimento e menor tempo. Com base nisso, tem-se a necessidade de desenvolver um kit nacional de extração de ácidos nucleicos em que o método seja rápido, menos custoso e de alto rendimento. Os métodos de extração baseados em nanopartículas magnéticas (NPM) são uma alternativa, uma vez que são livres de centrifugação, possuem fácil operação, gastam menos plástico e são compatíveis com operações de alto rendimento.

**Objetivo (s):** O objetivo do trabalho foi sintetizar nanopartículas magnéticas de ferro revestidas com sílica e caracterizar o material desenvolvido, definindo as melhores condições de síntese e obtenção do nanomaterial.

**Material e Métodos:** As NPM foram sintetizadas por meio de co-precipitação química e revestidas com tetraetoxisilano (sílica). As NPM foram caracterizadas, antes e após o revestimento, quanto: (1) capacidade magnética, utilizando magnetômetro de amostra vibrante; (2) estabilidade em suspensão por meio do potencial zeta; (3) análise morfológica por Microscopia Eletrônica de Varredura com Emissão de Campo; (4) composição elementar por Espectroscopia de Energia Dispersiva; (5) análise de área de superfície e porosidade utilizando isotermas de adsorção-dessorção de N<sub>2</sub>. Para o teste de

extração foi utilizada amostra biológica de swab de nasofaringe e a integridade do ácido nucleico foi verificada por meio de protocolo de RT-PCR, verificando as curvas de fluorescência formadas pela amplificação.

**Resultados e Conclusão:** O material sintetizado apresentou características magnéticas com comportamento superparamagnético e tamanho médio de 31,5 nm. Em relação ao potencial zeta, as NPM se apresentaram estáveis em solução, apresentando maior estabilidade após o revestimento com sílica. As análises texturais indicaram a incorporação da sílica no material magnético, sendo verificado que as NPM foram efetivamente revestidas. Nesse trabalho foi possível sintetizar nanopartículas magnéticas que apresentaram características que são desejáveis para aplicações utilizando materiais biológicos, sendo possível a extração de RNA total de amostras de SARS-CoV-2.

**Palavras-chave:** RNA; COVID-19; magnetismo

**Agradecimentos:** FAPERGS, FINEP, CAPES

**Palavras Chave:**

**ID:** 3052

**Área:** Eixo 09 | COVID-19

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Pinhata, J M W (Centro de Bacteriologia, Instituto Adolfo Lutz , São Paulo, SP, Brasil), Brandão, A P (Centro de Bacteriologia, Instituto Adolfo Lutz , São Paulo, SP, Brasil), Leite, D (Centro de Bacteriologia, Instituto Adolfo Lutz , São Paulo, SP, Brasil), Oliveira, R S (Centro de Bacteriologia, Instituto Adolfo Lutz , São Paulo, SP, Brasil), Mansueli, G P (Centro de Bacteriologia, Instituto Adolfo Lutz , São Paulo, SP, Brasil), Santos, L B (Centro de Bacteriologia, Instituto Adolfo Lutz , São Paulo, SP, Brasil), Borghesan, T C (Centro de Bacteriologia, Instituto Adolfo Lutz , São Paulo, SP, Brasil), Pedace, C S (Centro de Bacteriologia, Instituto Adolfo Lutz , São Paulo, SP, Brasil), Zanella, R C (Centro de Bacteriologia, Instituto Adolfo Lutz , São Paulo, SP, Brasil), Blanco, R M (Centro de Bacteriologia, Instituto Adolfo Lutz , São Paulo, SP, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Avaliação laboratorial e epidemiológica da COVID-19 diagnosticada por RT-qPCR no Centro de Bacteriologia do Instituto Adolfo Lutz

**Introdução:** Os laboratórios de saúde pública foram fundamentais para o diagnóstico e rastreamento da COVID-19. O Instituto Adolfo Lutz (IAL) é responsável pelo diagnóstico da COVID-19 no estado de São Paulo e, em abril de 2020, vários laboratórios do IAL, incluindo o Centro de Bacteriologia (CB), foram adaptados para aumentar a capacidade diagnóstica da COVID-19 por meio da técnica de transcrição reversa seguida de PCR em tempo real (RT-qPCR).

**Objetivo (s):** Avaliar o trabalho realizado pelo CB, analisando os resultados dos testes de RT-qPCR para COVID-19 e dados secundários de casos suspeitos de infecção por SARS-CoV-2 no Estado de São Paulo.

**Material e Métodos:** Trata-se de um estudo transversal e retrospectivo, baseado na análise de dados demográficos e laboratoriais de pacientes com suspeita de infecção por SARS-CoV-2, cujas amostras clínicas foram submetidas a RT-qPCR no CB, entre 03 de abril de 2020 e 07 de março de 2022.

**Resultados e Conclusão:** Durante o período do estudo, o CB realizou 137.870 testes de RT-qPCR, dos quais 41.943 (30,42%) foram positivos, 95.905 (69,56%) negativos e 22 (0,02%) inconclusivos para SARS-CoV-2. Entre as amostras biológicas analisadas, 136.509 (99,0%) eram swabs de nasofaringe e/ou orofaringe, e 82.052 (59,51%) foram coletadas de quatro a 10 dias após o início dos sintomas. A maioria dos resultados (82,06%) foi liberada em até quatro dias após a chegada da amostra ao laboratório. Entre as amostras positivas, a maioria era de pacientes do sexo feminino (55,35%), pertencentes à faixa etária entre 18 e 50 anos (69,13%) e residentes no Estado de São Paulo (97,45%).  
**Conclusão:** Como o Estado de São Paulo é o mais populoso do Brasil, a rápida estruturação de novos

laboratórios, como o CB, foi de extrema importância para lidar com o processamento de uma grande quantidade de amostras para o diagnóstico de COVID-19.

**Palavras-chave:** COVID-19, SARS-CoV-2, RT-qPCR, Laboratórios de saúde pública

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**



**ID:** 3820

**Área:** Eixo 09 | COVID-19

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Maia, A M P C (Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), Simião, A R (Universidade Federal do Ceará, FORTALEZA, CE, Brasil), Borges, J A M (Secretaria da Saúde do Estado do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), Araujo, A K M (Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), Ribeiro, K H V (Secretaria da Saúde do Estado do Ceará, FORTALEZA, CE, Brasil), do Amaral, M P (Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), Barbosa, P P L (Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), Cavalcante, K K d S (Secretaria da Saúde do Estado do Ceará, FORTALEZA, CE, Brasil), Neto, A S L (Secretaria da Saúde do Estado do Ceará, FORTALEZA, CE, Brasil), Alencar, C H M (Universidade Federal do Ceará, FORTALEZA, CE, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Cenário epidemiológico da circulação de vírus respiratórios no estado do Ceará, janeiro a abril de 2022 e 2023

**Introdução:**

**Objetivo (s):** Caracterizar a ocorrência dos principais vírus respiratórios circulante Estudo descritivo dos casos de síndromes gripais (SG) e síndrome respiratória aguda grave (SRAG).

**Material e Métodos:** Estudo descritivo dos casos de síndromes gripais (SG) e síndrome respiratória aguda grave (SRAG). Os dados foram obtidos pelo sistema Sivep-Gripe e Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL). Foi realizada análise das frequências absolutas e relativas pelo programa Microsoft Excel.

**Resultados e Conclusão:** Em 2022 foram 2.566 casos de síndromes gripais. Os vírus com maior circulação foram influenza A (1.252/48,79%), vírus sincicial respiratório (VSR) 1.079/42% e rinovírus (150/5,84%). O mês de maior ocorrência foi em janeiro com 100 casos. A faixa etária menor de 5 anos foi a mais acometida (1.083/42,2%). Já em 2023 houve 5.958 casos. Os vírus com maior circulação foram VSR (2.160/36,2%), Influenza A (1.716/28,8%) e Influenza B (1.463/24,5%). O mês com maior registro de casos foi abril com 172 casos. A faixa etária mais acometida também foi em menores de 5 anos (2.234/37,4%). Por outro lado, foram notificados 10.957 casos SRAG em 2022. Destaque para a covid-19 (5.555/50,6%), seguida de SRAG não especificada (4.486/40,9%). A maior ocorrência foi no mês de janeiro com 336 casos. A faixa etária mais acometida foi em maiores de 80 anos (2.342/21,3%), seguido da faixa entre de 1 e 4 anos (1.607/14,6%). Já no ano de 2023 foram notificados 4.936 casos de SRAG. O mês de abril houve maior registro com de 34 casos. SARG não especificado foram 1.056/21,3% casos, 596/12% SRAG por covid-19 e 526/10,6% SRAG por influenza. A faixa etária mais acometida foi em menores de 5 anos (2.244/37,6%). Conclusão: O maior registro de casos de SG no

ano de 2023 pode ser atribuído à ampliação da testagem da população para diagnóstico de vírus respiratórios. A circulação viral por influenza A se destacou em 2022 e enquanto o VSR foi mais frequente em 2023. Apesar da redução na circulação, o coronavírus foi responsável por um elevado número de casos em idosos no ano de 2022. A vigilância dos vírus respiratórios é importante para identificar mudanças no cenários epidemiológico e possibilita a prevenção específicas e controle em tempo oportuno.

**Palavras-chave:** Síndrome Gripal, SRAG, Vírus respiratórios

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 2285

**Área:** Eixo 09 | COVID-19

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** SILVA, G C S D (Instituto Gonçalo Moniz, Fundação Oswaldo Cruz, Salvador, BA, Brasil), Paraná, V C (Instituto Gonçalo Moniz, Fundação Oswaldo Cruz, Salvador, BA, Brasil), Queiroz, M B (Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA, Brasil), Coutinho Junior, R (Instituto Gonçalo Moniz, Fundação Oswaldo Cruz, Salvador, BA, Brasil), Gois, L L (Instituto Gonçalo Moniz, Fundação Oswaldo Cruz, Salvador, BA, Brasil), Grassi, M F R (Instituto Gonçalo Moniz, Fundação Oswaldo Cruz, Salvador, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** AVALIAÇÃO DA RESPOSTA DOS LINFÓCITOS T CD8+ AO SARS-CoV-2 E VARIANTES EM INDIVÍDUOS IMUNIZADOS COM DIFERENTES PLATAFORMAS VACINAIS

**Introdução:** As vacinas anti-SARS-CoV-2 no Brasil são baseadas em vírus inativado, vetor viral carreando DNA codificando Spike e sequência de RNA de Spike. Tem sido relatado diminuição dos títulos de anticorpos neutralizantes meses após a imunização. Pouco é descrito sobre a magnitude da resposta celular induzida pelas diferentes plataformas vacinais.

**Objetivo (s):** Quantificar a resposta de linfócitos T aos antígenos do SARS-CoV-2 da sequência original e variantes, em indivíduos imunizados com diferentes plataformas.

**Material e Métodos:** Indivíduos >18 anos vacinados até 6 meses foram divididos em três grupos: CoronaVac, ChAdOx1 ou BNT162b2. A quantificação de linfócitos T produtores de IFN-gama em resposta aos mega pools de peptídeos (MP) da proteína Spike do SARS-CoV-2 foi realizada por ELISPOT. Os MPs eram compostos de 200 a 300 peptídeos das sequências Wuhan e variantes Gama e Delta. O número de células formadoras de spots (CFS) em resposta aos MPs foi comparado entre os grupos.

**Resultados e Conclusão:** Foram avaliados 7 voluntários vacinados com CoronaVac (mediana 19 anos, 18 a 22), 8 com ChAdOx1 (mediana 37 anos, 22 a 55) e 4 com BNT162b2 (mediana 22 anos, 18 a 30),  $p=0.0011$ . A frequência de respondedores aos MP da sequência referência foi de 55% para CoronaVac, 50% ChAdOx1 e 75% BNT162b2. Observou-se uma diminuição nas frequências de respondedores para Gama e Delta nos vacinados com CoronaVac (30 e 50%, respectivamente), comparados aos vacinados com ChAdOx1 (80 e 65%) e BNT162b2 (100% para ambas as variantes). O número de CFS em resposta ao MP de Wuhan foi semelhante para todas as plataformas vacinas ( $p>0,05$ ). Em relação ao MP Gama, foi observado uma diferença significativa entre o número de CFS em CoronaVac (mediana 13, de 0 a 225) e BNT162b2 (mediana 722, de 241 a 1040),  $p=0,005$ . O número de CFS em vacinados com ChAdOx1 (mediana 86, de 13 a 768) foi semelhante às demais.

Em relação a Delta, foi igualmente observada uma diferença significativa entre o número de CFS em CoronaVac (mediana 25, de 0 a 205) e BNT162b2 (mediana 600, de 126 a 771),  $p=0,04$ . O número de CFS em vacinados com ChAdOx1 (mediana 68, de 0 a 495) foi semelhante às demais. Conclusão: A resposta de linfócitos T CD8 das diferentes plataformas vacinais foi semelhante para Wuhan. A vacina BNT162b2 foi superior à plataforma de vírus inativado em resposta as variantes Delta e Gama e semelhante a ChAdOx1. O tamanho amostral foi pequeno e o poder amostral será calculado.

**Palavras-chave:** SARS-CoV-2. Linfócitos T. Epítomos.

**Agradecimentos:** Edital Universal CNPq 2021 e CAPES financiamento 001.

**Palavras Chave:**

**ID:** 4078

**Área:** Eixo 09 | COVID-19

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** COSTA, D N D O (ISC/UFBA, Salvador, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Anos de vida perdidos para a Covid-19, na Bahia

**Introdução:** A COVID-19 é uma doença nova causada pelo vírus SARS-CoV-2, da família dos coronavírus, descoberto em dezembro de 2019, na cidade de Wuhan, na China e que se disseminou por todos os países do mundo. De acordo com os dados atuais da OMS, no mundo, foram confirmados 767.364.883 de casos de covid-19, das quais 6.938.353 mortes. Do total de casos reportados no mundo, aproximadamente de 25,14% (192.946.838 casos) foram confirmados nas Américas (WHO, 2023). E até a presente data, foi confirmado um total de 37.579.029 casos no Brasil, dos quais 702.664 vieram a óbito (WHO, 2023). No estado da Bahia, segundo boletim epidemiológico da Secretaria de Saúde do Estado, SESAB, até a data de referência, foram confirmados 1.802.268 casos e 31.621 mortes para uma população de aproximadamente 14.930.424 de habitantes, apresentando uma incidência de 12.071,16/100.000 habitantes, um coeficiente de mortalidade de 212 óbitos a cada 100.000 habitantes e letalidade de 1,75%. Desses resultados, depreende-se a importância dessa enfermidade e, conseqüentemente, e sua relevância socioeconômica. As mortes atribuíveis à COVID-19 podem superestimar ou subestimar o número real de mortes devidas à doença. Entender o impacto da mortalidade da COVID-19 requer não apenas mensurar o número de mortes, mas também analisar o quão prematuras foram elas. Desta forma, calculou-se os anos de vida perdidos (YLL) devido a mortes atribuíveis por COVID-19 para a Bahia, no período de 2020 a 2022.

**Objetivo (s):** Estimar os Anos de Vida Perdidos devido a morte prematura (YLL), para a Bahia, no período de 2020 a 2022.

**Material e Métodos:** A estimativas dos Anos de Vida Perdidos devido a morte prematura (YLL) foi calculado usando dados sobre a expectativa de vida em diferentes faixas etárias. Para esse estudo foi utilizado a expectativa global, 2019, dados da Organização mundial da Saúde (WHO,2023). Os dados sobre os óbitos foram obtidos do Banco Estadual COVID-19 ÓBITOS produzido pela Diretoria de Vigilância Epidemiológica (DIVEP) da Secretaria de Saúde do Estado da Bahia (SESAB), 2020 a 2022, desagregados segundo o local de residência, sexo e os grupos etários.

**Resultados e Conclusão:** Os resultados confirmam o grande impacto da mortalidade da Covid-19 entre os idosos e do sexo masculino. Os anos de vida perdido devido a morte prematura aqueles com mais de 85 anos de idade foi de 205,4 por 1000 habitantes do sexo masculino e 155,1 por 1000 habitantes do sexo feminino. Os homens perderam 21% mais anos de vida do que as mulheres.

**Palavras-chave:** Aos de Vida Perdidos; YLL; Covid-19; Bahia

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 3057

**Área:** Eixo 09 | COVID-19

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Vivaldini, S M (Ministério da Saúde, BRASILIA, DF, Brasil), Naud, L M (Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), da Costa, M S C (Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), Prendergast, E s C C (Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), Batista, T G d S (Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), do Carmo, G M I (Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Síndrome Inflamatória Multissistêmica Pediátrica (SIM-P) associada à covid-19: Perfil epidemiológico dos casos em pacientes imunizados e não imunizados no Brasil.

**Introdução:** A Síndrome Inflamatória Multissistêmica Pediátrica (SIM-P) associada à covid-19 é rara, pós-infecciosa e hiperinflamatória, que acomete crianças e adolescentes após o contato com o SARS-CoV-2. Ocorre cerca de duas a seis semanas após a infecção e há relatos de ocorrência de SIM-P em até 12 semanas após a infecção viral e pode evoluir para um quadro grave. No Brasil, o primeiro caso reportado teve o início de sintomas em 16 de março de 2023. De acordo com os dados do Ministério da Saúde, Já foram confirmados até o momento no 1808 casos e 118 óbitos no Brasil.

**Objetivo (s):** Objetivo: O objetivo do presente estudo é descrever o perfil epidemiológico dos pacientes no desenvolvimento da Síndrome Inflamatória Multissistêmica Pediátrica (SIM-P) para a população brasileira de zero a 19 anos, considerando o esquema vacinal completo contra a covid-19 no Brasil.

**Material e Métodos:** Método: Foi realizado um estudo descritivo a partir de dados secundários de sistemas oficiais de informação do Ministério da Saúde do Brasil. Foram utilizados os bancos de notificação de casos de SIM-P e do SI-PNI-DATASUS para os dados registrados no período do Estudo, que foi de 27 de março de 2020 a 29 de junho de 2022.

**Resultados e Conclusão:** Resultados: Foi evidenciado que o número de pessoas que desenvolveram a doença foi maior nos indivíduos não vacinados. Dos 1.791 casos avaliados, 1782 não foram imunizados e somente nove dos casos que desenvolveram SIM-P haviam sido imunizados. Foram evidenciados fator de proteção para a não ocorrência de SIM-P em pessoas imunizadas (OR 0,02, IC95 0,01-0,03; RR 0,02, IC95 0,01-0,04; p-valor < 0,0001). Também foram observados a ocorrência de 121 óbitos, todas as ocorrências se tratam de indivíduos não imunizados, não houve óbito entre os indivíduos imunizados que desenvolveram SIM-P. Os dados trazem fortes evidências de que as vacinações contra a covid-19 têm um papel protetor fundamental evitar o desenvolvimento de SIM-P evitando consequentemente os óbitos. A vacina deve ser estimulada em toda a população e principalmente na população pediátrica que teve atraso na sua efetivação por conta dos estudos em crianças serem mais complexos e por se considerar à época uma população de baixo risco para o

agravamento da covid-19 (SRAG). Dessa forma é muito importante que os pais sejam devidamente conscientizados para a necessidade de realizarem os esquemas vacinais preconizados no SUS para as crianças e adolescentes de 0-19 anos de idade.

**Palavras-chave:** Coronavírus; SARS-CoV-2; Doença de Kawasaki; Inflamação.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**



**ID:** 3058

**Área:** Eixo 09 | COVID-19

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Brendolin, M O (INI/Fiocruz - Instituto de Pesquisa Clínica Evandro Chagas; Hospital estadual Adão Pereira Nunes (HEAPN), Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Wakimoto, M D (INI/Fiocruz - Instituto de Pesquisa Clínica Evandro Chagas; Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro- Fiocruz , Rio de Janeiro, RJ, Brasil), da Silva, L R L (INI/Fiocruz - Instituto de Pesquisa Clínica Evandro Chagas, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Brasil, P (INI/Fiocruz - Instituto de Pesquisa Clínica Evandro Chagas; Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro- Fiocruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Infecção pelo vírus SARS-CoV2 nos Recém-Nascidos Expostos na Gestação em uma Maternidade da Região Metropolitana do Rio de Janeiro: um Estudo de Coorte

**Introdução:** Em dezembro de 2019, foram relatados os primeiros casos de SARS-CoV-2, em Wuhan (China) e se espalhou pelo mundo, tornando-se uma pandemia em 11 de março de 2021. A maioria das pessoas infectadas pelo SARS-CoV-2 apresentam quadro clínico leve a moderado, com recuperação, sem a necessidade de internação. No entanto, no grupo de pessoas vulneráveis, como gestantes, tem maior probabilidade de desenvolver sintomas graves. Evidências de infecção materna por outras doenças virais, sugerem que as gestantes correm maior risco de morbidade e mortalidade e neonatal grave.

**Objetivo (s):** Este estudo objetiva descrever a proporção de transmissão vertical entre os recém-nascidos expostos à infecção pelo SARS-CoV-2 na gestação em uma maternidade da região metropolitana do Rio de Janeiro entre 27 de março de 2020 até 06 de março de 2022.

**Material e Métodos:** Estudo de Coorte prospectiva, de gestantes internadas com ou sem suspeita de COVID-19, entre março de 2020 e março de 2022. Foram coletadas amostras de swab nasofaríngeo das gestantes  $\geq 15$  anos de idade e sangue, além de sangue de cordão e do recém-nascido (RN), com exposição materna pelo SARS-CoV-2. Foi realizada reação em cadeia de polimerase em tempo real (RT-PCR) ou teste rápido de antígeno (AG) para diagnóstico de infecção aguda pelo SARS-CoV-2. Sorologia IgG (anti-Spike) positivo no sangue de cordão ou sangue do RN foi usado como marcador de imunidade materno-fetal. Foram excluídas gestantes imunizadas contra a COVID-19 ou as perdas de seguimento no parto.

**Resultados e Conclusão:** Das 1171 gestantes que deram à luz a 1055 recém-nascidos (RN's); 296 (24,4%) parturientes foram infectadas pelo SARS-CoV2. A transmissão vertical foi observada em 5,6% (6/107) dos RN's infectados próximo ao parto, sendo quatro internados na UTI Neonatal devido a desconforto respiratório nas primeiras horas de vida e prematuridade. Verificamos que 53,7% (50/93)

dos RN's com exposição materna, apresentaram imunidade passiva pelo SARS-CoV-2 (IgG positivos no sangue do RN e/ou sangue de cordão). Se por um lado 67% dos neonatos infectados por transmissão vertical apresentaram infecção grave com desconforto respiratório ao nascimento. Por outro lado, a infecção materna produziu imunidade passiva em outros RN's expostos a infecção pelo SARS-CoV-2 durante a gravidez.

**Palavras-chave:** COVID-19, SARS-CoV-2, transmissão vertical, infecção neonatal; imunidade materno-fetal.

**Agradecimentos:** Financiamento do PROAP/CAPES

**Palavras Chave:**

**ID:** 2291

**Área:** Eixo 09 | COVID-19

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Fonseca, A L (UFSJ, Divinópolis, MG, Brasil), Finamore, A G (UFSJ, Divinópolis, MG, Brasil), Barbosa, L A d O (UFSJ, Divinópolis, MG, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** COVID-19: Estudo in silico entre proteases e esteroides cardiotônicos

**Introdução:** O Coronavírus é um vírus que causa infecções respiratórias. As proteínas depositadas no PDB 6LU7, 6LZG e 6WX4 são relevantes na replicação e transcrição viral. Os esteroides cardiotônicos consistem em compostos promissores em diferentes proteínas, sendo alvos moleculares, como a atividade antiviral e efeito terapêutico. Para tanto, a Digoxina e a Ouabaína são fármacos descritos para doenças cardíacas e têm atividade antiviral contra Coronavírus. Com isso, avaliar a interação destes compostos frente a proteínas do Coronavírus é relevante.

**Objetivo (s):** Avaliar a interação de esteroides cardiotônicos frente a proteínas do Coronavírus.

**Material e Métodos:** De posse da estrutura dos compostos foram observadas suas características em relação a regra de Lipinski, além disso observou-se suas características utilizando a plataforma online SWISS. As etapas de ancoragem molecular foram iniciadas utilizando a estrutura cristalográfica das proteínas, nesta etapa, os ligantes foram gerados e refinados pelo programa Chimera. A seguir, os ligantes refinados foram acoplados a proteína cristalográfica utilizando o programa Autodock Vina, orientados para o sítio de ligação através da caixa (grid box) com dimensões (x,y,z) de 20Å e coordenadas (x,y,z), com arestas de 1Å, em triplicata gerando complexos ligante-receptor na Plataforma do MolAr -BR512018052442-7.

**Resultados e Conclusão:** Na análise baseada na regra de Lipinski e pela plataforma online SWISS observa-se que todos os compostos atendem ao critério da Regra de Lipinski, em que cLogP <5. A seguir, os esteroides cardiotônicos foram orientados de forma similar no sítio de ligação da proteína cristalográfica. Os ligantes cristalográficos complexados as proteínas possuem ligações eletrostáticas e de van der waals. Os esteroides cardiotônicos possuem conformações farmacofóricas semelhantes. O resultado sugere que estes compostos são capazes de se ligar ao receptor. Na ancoragem molecular realizada a energia variou entre -5,0 e -8,6kcal/mol. Sendo relevante o desenvolvimento racional de fármacos, em que se utiliza de ensaios in silico, abordagem deste estudo. Este conhecimento auxilia na triagem de compostos bioativos com características farmacodinâmicas e/ou farmacocinéticas determinadas. Para tanto, as metodologias empregadas neste estudo, tem como principal objetivo a caracterização de potenciais alvos. Estes dados e discussões permitem inferir a importância do presente estudo.

**Palavras-chave:** Drug design, coronavirus, esteroides cardiotônicos

**Agradecimentos:** CAPES, FAPEMIG, CNPQ, UFSJ.

**Palavras Chave:**

**ID:** 3059

**Área:** Eixo 09 | COVID-19

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** de Araújo, G R (Programa de Pós-Graduação em Parasitologia, Instituto de Ciências Biológicas, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil), Viegas, A M (Programa de Pós-Graduação em Saúde Pública, Faculdade de Medicina, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil), Bezerra, J M T (Universidade Estadual do Maranhão, Lago da Pedra, MA, Brasil), Barbosa, D S (Programa de Pós-Graduação em Parasitologia, Instituto de Ciências Biológicas, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Evolução temporal da morbimortalidade por COVID-19 na Região Metropolitana de Belo Horizonte-MG, 2020-2022

**Introdução:**

**Objetivo (s):** Analisar a evolução temporal morbimortalidade por COVID-19 na Região Metropolitana (RMBH) de Belo Horizonte, Minas Gerais.

**Material e Métodos:** A RMBH conta com uma população de 5.916.189 habitantes distribuídos em 50 municípios, que estão divididos entre Núcleo (34 municípios) e Colar Metropolitano (16 municípios). Foi analisado o total de casos e óbitos de Síndrome Respiratória Aguda Grave provocada pelo SARS-CoV-2 notificados no Opendata do DataSUS no período de 2020 a 2022. Foram calculadas as taxas de incidência por 100.000 habitantes e mortalidade por 1.000, utilizando como base as estimativas populacionais do IBGE de 2021, e letalidade.

**Resultados e Conclusão:** Observa-se que na RMBH as curvas de incidência e mortalidade do núcleo e colar se comportaram de maneira semelhante nos três anos de estudo, com o núcleo apresentando maiores médias de incidência, mas com as médias de mortalidade variando pouco entre ambas as regiões. Em contrapartida, a curva de letalidade, correspondente à gravidade da doença, se mostrou significativamente maior no colar do que no núcleo. A capital do estado, Belo Horizonte, apresentou a maior taxa de incidência total (1.074,04), mas uma das menores taxas de letalidade (24,14). Esse padrão é observado em toda a RMBH, com maiores incidências observadas nos municípios na região central, sem grandes variações de mortalidade entre as regiões, e maior letalidade no colar e municípios periféricos, destacando-se Funilândia (58,82), Pará de Minas (58,70) e Baldim (56,41). A maior incidência nos municípios do núcleo da RMBH, especialmente em 2020, é condizente com a entrada do vírus no país, que se deu inicialmente nas capitais e regiões metropolitanas. A interiorização dos casos foi acompanhada do aumento da incidência e mortalidade nos municípios periféricos, entretanto, a maior taxa de letalidade no núcleo em relação ao colar expõe uma relação de inequidade

do acesso à saúde, consequência de uma menor rede assistencial e disponibilidade de leitos. Mesmo com o fim da emergência de saúde, novos estudos que busquem entender a dinâmica da COVID-19 em diferentes contextos são importantes para o desenvolvimento e melhora dos atuais protocolos no enfrentamento de epidemias.

**Palavras-chave:** COVID-19; Letalidade; Incidência; Epidemiologia; Serviços de Saúde

**Agradecimentos:** CAPES

**Palavras Chave:**

**ID:** 2804

**Área:** Eixo 09 | COVID-19

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Coelho, W L C N P (Laboratório de Desenvolvimento Tecnológico em Virologia – Fiocruz – IOC, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Carneiro, V C S (Laboratório de Desenvolvimento Tecnológico em Virologia – Fiocruz – IOC, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Rio, B C (Laboratório de Desenvolvimento Tecnológico em Virologia – Fiocruz – IOC, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Alves, A D R (Laboratório de Desenvolvimento Tecnológico em Virologia – Fiocruz – IOC, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Araújo, P F (Laboratório de Virologia e Parasitologia Molecular – Fiocruz - IOC, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Leon, S V A (Laboratório de Neurociências Translacional, Instituto Biomédico, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Moreira, O C (Laboratório de Virologia e Parasitologia Molecular – Fiocruz - IOC, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Amado, L A (Laboratório de Desenvolvimento Tecnológico em Virologia – Fiocruz – IOC, Rio de Janeiro, RJ, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Identificação de microRNAs circulantes como potenciais biomarcadores de gravidade do COVID-19

**Introdução:** O SARS-CoV-2, agente etiológico da COVID-19 pode ser responsável por uma ampla gama de desfechos, variando de infecção assintomática, até mesmo a síndrome aguda respiratória grave e morte. A falta de um antiviral eficaz e de vacinas que impeçam a infecção torna necessário buscar biomarcadores que identifiquem pacientes com risco de complicações.

**Objetivo (s):** Neste estudo, avaliou-se o perfil de expressão de microRNAs (miRNAs) (reguladores pós-transcricionais) em pacientes com COVID-19 grave e não-grave, com objetivo de identificar biomarcadores de gravidade da doença.

**Material e Métodos:** Foram coletadas amostras de soro: 67 com COVID-19 não-grave e 39 grave, de pacientes do HUCFF-UFRJ e 14 amostras de grupo-controle, sem COVID-19. Foram preparados pools de amostras de cada grupo e utilizados microarranjos TaqMan™ Array Human MicroRNA A+B Cards Set v3.0, que avaliam a expressão de 784 microRNAs. Os resultados foram analisados por quantificação relativa (log<sub>2</sub> Fold-Change [FC]).

**Resultados e Conclusão:** 173 miRNAs encontravam-se diferencialmente expressos (DE) em pacientes com COVID-19 grave. Dentre eles, 114 estavam negativamente regulados. No grupo não-grave, 156 miRNAs estavam positivamente regulados, sugerindo curso de infecção heterogêneo entre os casos graves e não-graves. Foram identificados miRNAs com perfis opostos entre os grupos: miR-143 (FCgrave=0,06; FCnão-grave=16,78), miR-769-5p (FCgrave=0,21; FCnão-grave=7,41), miR-7 (FCgrave=0,10; FCnão-grave=7,17), miR-27 (FCgrave=0,22; FCnão-grave=5,85), miR-329

(FCgrave=0,21; FCnão-grave=57,54) e miR-522 (FCgrave=0,147; FCnão-grave=10,10) foram positivamente regulados no grupo não-grave e negativamente no grupo grave; miR-203 (FCgrave=4,97; FCnão-grave=0,03) foi positivamente regulado no grupo grave e negativamente no grupo não-grave. As amostras foram validadas individualmente, e os resultados foram consistentes com os obtidos no microarranjo. O miR-7 e miR-769-5p apresentaram aumento significativo de expressão no grupo com COVID-19 não-grave ( $p < 0,05$ ) comparado ao grupo controle, sugerindo ser potenciais marcadores de bom prognóstico na COVID-19. Foi confirmada a expressão significativamente maior do miR-203 no grupo grave ( $p < 0,001$ ), comparada aos grupos não-grave e controle, sugerindo seu potencial como biomarcador de gravidade em pacientes com COVID-19.

**Palavras-chave:** COVID-19; MICRORNA; BIOMARCADORES

**Agradecimentos:** Programa INOVA Fiocruz; FAPERJ; IOC-Fiocruz.

**Palavras Chave:**



**ID:** 4341

**Área:** Eixo 09 | COVID-19

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Calle Gonzalez, L (Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS, Brasil), Vieira De Souza, E (Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS, Brasil), Moura Maia, A (Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS, Brasil), De Moura Sperotto, N D (Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS, Brasil), Machado, P (Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS, Brasil), Basso, L A (Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS, Brasil), Valim Bizarro, C (Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Identificação de proteínas expressas em um modelo de infecção in vitro de SARS-CoV-2 por meio de análise proteogenômica

**Introdução:**

**Objetivo (s):** Identificar proteínas codificadas e expressas pela célula hospedeira e pelo vírus em um modelo de infecção celular de SARS-CoV-2.

**Material e Métodos:** O isolado clínico de SARS-CoV-2/SP02/human/2020/BRA (GenBank MT126808.1) foi propagado em células Vero E6 e o título viral foi determinado por ensaio de placa. Células humanas Calu-3, foram infectadas durante 1h com SARS-CoV-2. Após três tempos pós-infecção diferentes (1, 16 E 36h) o sobrenadante foi coletado para titulação viral por ensaio de placa e RT-PCR. As células foram lisadas e coletadas em H<sub>2</sub>O<sub>m</sub>q e inativadas por calor a 80°C por 30 minutos. Foi padronizada e confirmada a metodologia de inativação com diferentes condições e posteriormente, verificado o perfil proteico. A concentração de proteínas foi determinada usando o Kit de Ensaio de Proteína Pierce BCA e os extratos completos foram precipitados com Metanol:Clorofórmio após sonicação. As proteínas foram digeridas em solução seguindo o protocolo para misturas complexas do Laboratório de Espectrometria de Massas LNBio-CNPq e os espectros cromatográficos obtidos utilizando o sistema NanoAcquity HPLC - LTQ Orbitrap Velos. Integrando esses dados proteômicos com dados genômicos obtidos a partir dos bancos de dados personalizados construídos com dados de repositórios públicos teremos evidências diretas de tradução dos peptídeos identificados. A análise proteogenômica será realizada seguindo a pipeline desenvolvida previamente pelo nosso grupo permitindo a busca e identificação dos peptídeos. Iremos inferir a função das proteínas identificadas verificando a presença de domínios proteicos conservados e por homologia estrutural.

**Resultados e Conclusão:** O perfil de corrida em gel dos extratos proteicos das 5 diferentes condições de inativação com calor avaliadas sobre as amostras não teve diferenças com o controle, não entanto,

amostras autoclavadas tiveram o perfil alterado. Quando validada a metodologia de inativação foi possível detectar partículas viáveis de SARS-CoV-2 após a condição de inativação durante 60 min 56°C. As outras condições de inativação com calor avaliadas se mostraram eficazes. A cinética da infecção do vírus, determinada por meio de ensaio de placa, mostrou um aumento exponencial com o passo das horas. Os espectros cromatográficos experimentais dos peptídeos obtidos serão comparados com os espectros teóricos obtidos a partir dos bancos de dados personalizados para identificar as proteínas e suas funções no modelo de infecção de SARS-CoV-2.

**Palavras-chave:** SARS-CoV-2, Proteogenômica, LC-MS/MS.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 2294

**Área:** Eixo 09 | COVID-19

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** da Silva, G C S (Instituto Gonçalo Moniz, Fundação Oswaldo Cruz, Salvador, BA, Brasil), Portela, M M (Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública, Salvador, BA, Brasil), Paraná, V C (Instituto Gonçalo Moniz, Fundação Oswaldo Cruz, Salvador, BA, Brasil), Queiroz, M B (Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA, Brasil), Coutinho Junior, R (Instituto Gonçalo Moniz, Fundação Oswaldo Cruz, Salvador, BA, Brasil), Gois, L L (Instituto Gonçalo Moniz, Fundação Oswaldo Cruz, Salvador, BA, Brasil), da Silva, C G R (Instituto Gonçalo Moniz, Fundação Oswaldo Cruz, Salvador, BA, Brasil), Grassi, M F R (Instituto Gonçalo Moniz, Fundação Oswaldo Cruz, Salvador, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Predição de epítomos de linfócitos T CD8 das variantes Delta, Gama e Ômicron do SARS-CoV-2 in silico

**Introdução:** Mutações na proteína Spike do SARS-Cov-2 que favorecem o escape dos anticorpos neutralizantes induzidos nas infecções prévias ou pela vacinação, permitindo a ocorrência de reinfecções. A resposta de linfócitos T CD8 auxilia a eliminação de células infectadas por vírus e protege contra formas graves da infecção. A descrição dos impactos das mutações nos epítomos imunodominantes para a resposta de linfócitos T na infecção por SARS-CoV-2 ainda está incompleta.

**Objetivo (s):** Predizer regiões imunodominantes da proteína spike das variantes Delta, Gama, e Ômicron e da sequência referência do SARS-Cov-2 para linfócitos T CD8+ in silico.

**Material e Métodos:** Sequências do SARS-CoV-2 de referência (Wuhan) e das variantes Delta, Gama e Ômicron foram obtidas no GISAID. Os epítomos da proteína Spike foram preditos a partir da avaliação da afinidade das sequências com as moléculas do complexo maior de histocompatibilidade (HLA) mais frequentes na população brasileira através do software NetCTLpan.

**Resultados e Conclusão:** O número de regiões imunodominantes foi oito na sequência referência, sete na Delta, nove na Gama e oito na Ômicron. As regiões das variantes foram as mesmas da sequência de referência e possuíam 3 a 6 epítomos sobrepostos. Os HLA's que mais reconheceram epítomos das regiões imunodominantes foram: HLA-A\*0102 (n=29), HLA-A\*3601 (n=19), HLA-A\*0302 (n=18); HLA-B\*3501 (n=17), HLA-B\*5801 (n=13), HLA-B\*5501 (n=13); HLA-Cw-1601 (n=18), HLA-Cw-0202 (n=16), HLA-Cw-0210 (n=16). Mutações estavam localizadas em uma região imunodominante da Delta, em duas da Gama e duas da Ômicron. Em comparação com a sequência referência, as mutações fizeram com que os epítomos fossem reconhecidos por um maior número de HLA's e novos epítomos passaram a ser reconhecidos. Houve perda de reconhecimento de um epítopo da variante Gama, um da Delta e três da Ômicron. Foram preditos 66 epítomos na sequência referência, 63 na

Delta, 69 na Gama e 70 na Ômicron; sendo 59 epítomos compartilhados entre as sequências. Epítomos exclusivos foram mais frequentes na Ômicron (n=8), Gama (n=5) e Delta (n=1), sendo 2 na sequência referência. Conclusão: As regiões imunodominantes da sequência de referência e das variantes são conservadas e as mutações aumentaram o reconhecimento dos epítomos pelas moléculas de HLA.

**Palavras-chave:** SARS-CoV-2. Linfócitos T CD8. Epítomos. Predição.

**Agradecimentos:** CNPq Universal 2021 e CAPES financiamento 001.

**Palavras Chave:**

**ID:** 2806

**Área:** Eixo 09 | COVID-19

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Faria, S B S C (Fundação Oswaldo Cruz - FIOCRUZ , Rio de Janeiro , RJ, Brasil), Bezerra, R J S (Fundação Oswaldo Cruz - FIOCRUZ , Rio de Janeiro , RJ, Brasil), Souza, A P B (Fundação Oswaldo Cruz - FIOCRUZ , Rio de Janeiro , RJ, Brasil), Dias, P C R (Instituto Nacional de Tecnologia - INT , Rio de Janeiro , RJ, Brasil), Teixeira, C M L L (Instituto Nacional de Tecnologia - INT , Rio de Janeiro , RJ, Brasil), Pinto, M A (Fundação Oswaldo Cruz - FIOCRUZ , Rio de Janeiro , RJ, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** AVALIAÇÃO DA PRODUÇÃO E DA EFICÁCIA DE FÁRMACOS PROMISSORES COM BASE DE BIOMASSA E EXTRATOS DE ARTHROSPIRA PLATENSIS (SPIRULINA) PARA O TRATAMENTO DA COVID-19

**Introdução:** A pandemia causada pelo SARS-CoV-2 causou a morte de mais de 6 milhões de pessoas. A doença COVID-19, entre outras características, apresenta um perfil altamente inflamatório, na maioria dos casos graves. A relativamente alta incidência e mortalidade pela doença no Brasil exige celeridade no desenvolvimento de estudos de antivirais no combate ao SARS-CoV-2. Produtos naturais obtidos de microalgas vêm despertando o interesse da comunidade científica e da indústria por suas propriedades antibacterianas, anti-inflamatória, antivirais e antifúngicas. *Arthrospira platensis* (*Spirulina platensis*) é uma microalga que apresenta alto conteúdo em proteínas (60-70%), destacando-se a ficocianina, além de ácidos graxos essenciais, vitaminas, fenóis e carotenóides. Além disto, *Spirulina platensis* apresenta ação anti-inflamatória e antiviral com resultados promissores para o tratamento da lesão pulmonar aguda e inibição do pseudovírus do SARS-CoV-2 entre outros vírus.

**Objetivo (s):** Ampliar os estudos da biomassa de *Spirulina platensis*, de origem comercial e cultivada em laboratório, realizar a obtenção de diferentes extratos da biomassa e avaliar os extratos por meio de ensaios de citotoxicidade e em ensaios in vitro.

**Material e Métodos:** Foram utilizadas seis biomassas distintas, entre elas cinco comerciais e uma laboratorial, com as seguintes extrações: extração em meio aquoso a frio e extração em meio aquoso obtido a quente. Em seguida, testes de citotoxicidade foram feitos com todos os extratos em diferentes concentrações (0,25; 0,5; 1,0; 3,0; 6,0; 9,0 mg/ml). Ensaios in vitro foram realizados utilizando células Vero CCL81 infectadas com SARS-CoV-2, seguida de tratamento com extratos de *Spirulina*.

**Resultados e Conclusão:** A extração em meio aquoso a frio demonstrou altos níveis de ficocianina. Os testes citotóxicos demonstram que os extratos não são tóxicos até a concentração de 6,0mg/ml, concentrações acima demonstram toxicidade. Em ensaios in vitro, com a utilização de células Vero CCL81 infectadas com SARS-CoV-2 com carga viral de M.O.I =1, iniciou-se o tratamento com os

extratos de Spirulinas. Os tratamentos foram realizados nas concentrações de 0,5 mg/ml, 3,0 mg/ml e 6,0 mg/ml. Seis dos extratos de Spirulina, além de inibir o efeito citopático viral, estimularam a recuperação celular.

**Palavras-chave:** COVID-19, SARS-CoV-2, Spirulina, antiviral, ficocianina

**Agradecimentos:** Capes.

**Palavras Chave:**

**ID:** 2553

**Área:** Eixo 09 | COVID-19

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** SANTOS, J S (FVS-RCP/AM, MANAUS, AM, Brasil), ARAUJO, C F (LACEN-AM/FVS-RCP, MANAUS, AM, Brasil), SARAIVA, A D O (LACEN-AM/FVS-RCP, MANAUS, AM, Brasil), ARCANJO, A R L (LACEN-AM/FVS-RCP, MANAUS, AM, Brasil), CASTRO, D B D ( FVS-RCP/AM, MANAUS, AM, Brasil), RAMOS, T C A ( FVS-RCP/AM, MANAUS, AM, Brasil), RODRIGUES, A (Secretaria de Estado de Saúde do Amazonas - SES-AM, MANAUS, AM, Brasil), GARRIDO, M D S (LACEN-AM/FVS-RCP, MANAUS, AM, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** MEDIDAS RESTRITIVAS DE LIBERDADE NO ENFRENTAMENTO DA COVID-19 NO ESTADO DO AMAZONAS: ESTUDO BIBLIOGRÁFICO

**Introdução:** O Regulamento Sanitário Internacional (RSI), estabelece que, frente a eventos inusitados de saúde pública que possam representar ameaça à população, devem ser tomadas medidas sanitárias, incluindo as restritivas de liberdade. A morbimortalidade por COVID-19 no Amazonas foi muito elevada, sendo considerado o epicentro da pandemia no Brasil com o surgimento da variante Gama.

**Objetivo (s):** Analisar os efeitos das medidas restritivas de liberdade no enfrentamento da pandemia no Estado do Amazonas no período de 2020 a 2021.

**Material e Métodos:** Foi realizada uma pesquisa bibliográfica descritiva sobre o RSI, legislação publicada no Amazonas a respeito das medidas de controle restritivas no contexto da pandemia da COVID-19 e boletins epidemiológicos sobre casos e óbitos pela pandemia no Estado do Amazonas, no período de 2020 a 2021.

**Resultados e Conclusão:** Medidas de controle restritivas de liberdade foram adotadas pelo Governo do Amazonas para o enfrentamento da pandemia até culminarem em lockdown em janeiro de 2021. A diminuição dos casos e óbitos não ocorreu simultaneamente à implantação das medidas. Com relação aos princípios envolvidos, destacou-se o princípio da inviolabilidade do direito à vida e à saúde se sobrepôs ao princípio da liberdade de ir e vir sendo utilizado também o princípio da adequação na efetivação das medidas. Segundo o MS, as vantagens das medidas restritivas, quando garantidos os condicionantes eram: a possível retomada da atividade laboral e econômica, a criação gradual de imunidade de rebanho de modo controlado e redução dos traumas sociais em decorrência do distanciamento social. Como desvantagem, constatou-se a não adesão total da população. Consequentemente, os grupos mais vulneráveis continuaram tendo contato com pessoas infectadas, tornando mais difícil o controle da doença. O RSI é um dos principais documentos na área de saúde

pública, e norma orientadora das condutas frente às situações de emergência de saúde internacional. A pesquisa demonstrou que a adoção de medidas restritivas pelo poder público foi acertada, haja vista que a compatibilização das normas sanitárias internacionais com as locais contribuiu para conter e reduzir a morbimortalidade por COVID-19 no Amazonas. Consequentemente, a adequada utilização das ferramentas jurídicas por parte do poder público também diminuiu os custos para a saúde pública, principalmente os relacionados à internação hospitalar e funeral.

**Palavras-chave:** SARS-CoV-2, Regulamento Sanitário Internacional, Vigilância em Saúde.

**Agradecimentos:** FAPEAM, FVS-RCP e LACEN-AM/FVS-RCP.

**Palavras Chave:**



**ID:** 3321

**Área:** Eixo 09 | COVID-19

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Berra, T Z (Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo - EERP/USP, Ribeirão Preto, SP, Brasil), Alves, Y M (Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo - EERP/USP, Ribeirão Preto, SP, Brasil), Tavares, R B V (Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo - EERP/USP, Ribeirão Preto, SP, Brasil), Tártaro, A F (Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo - EERP/USP, Ribeirão Preto, SP, Brasil), Teibo, T K A (Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo - EERP/USP, Ribeirão Preto, SP, Brasil), Costa, F B P (Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo - EERP/USP, Ribeirão Preto, SP, Brasil), Souza, C F (Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo - EERP/USP, Ribeirão Preto, SP, Brasil), Ferezin, L P (Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo - EERP/USP, Ribeirão Preto, SP, Brasil), Popolin, M A P (Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo - EERP/USP, Ribeirão Preto, SP, Brasil), Gomes, D (Universidade de Évora, Portugal), Arcêncio, R A (Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo - EERP/USP, Ribeirão Preto, SP, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Municípios com variação da tendência temporal para COVID-19 no estado de São Paulo – Brasil

**Introdução:** Em 31 de janeiro de 2020, a Organização Mundial da Saúde declarou a infecção pelo novo coronavírus como emergência global. O vírus foi identificado e relatado pela primeira vez na cidade de Wuhan, na China, e espalhou-se pelo mundo todo rapidamente. Em 26 de abril, poucos meses depois do início da epidemia na China, cerca de 3 milhões de casos confirmados e de 206 mil mortes já haviam sido registrados em todo o mundo por COVID-19. Em 26 de fevereiro de 2020, o Ministério da Saúde do Brasil confirmou o primeiro caso da COVID-19 da América Latina: um homem brasileiro residente do estado de São Paulo, que a partir de então, tornou-se um grande epicentro da doença no Brasil.

**Objetivo (s):** Identificar municípios com variações espaciais nas tendências temporais para casos de COVID-19 no estado de São Paulo.

**Material e Métodos:** Estudo ecológico que utilizou como unidade de análise os 645 municípios do estado de São Paulo. Como população do estudo, considerou-se todos os casos de COVID-19 notificados em São Paulo de fevereiro de 2020 a maio de 2023. Para a identificação dos municípios com variação nas tendências temporais utilizou-se a técnica denominada Spatial Variation in Temporal Trends através do software SatScan versão 9.4.

**Resultados e Conclusão:** Foram identificados 245 municípios que apresentaram variação na tendência temporal dos casos de COVID-19, quando comparados com o estado de São Paulo. Quarenta e sete municípios apresentaram tendência temporal interna de +1.45 a +5.95% casos/ano, 110 municípios com +7.60 a +9.65% casos/ano e 131 municípios com +11.23 a +15.12% casos/ano, enquanto o estado apresentou um decréscimo de 13% casos de COVID-19/ano. De modo mais alarmante, os municípios de Glicério e Penápolis apresentaram tendência temporal interna de +37.68% casos/ano; Álvaro de Carvalho, Garça e Júlio Mesquita +44.65% casos/ano e, por fim, Pindamonhangaba +78.97% casos/ano. Embora as medidas de proteção contra a COVID-19 tenham sido flexibilizadas, como distanciamento social e uso de máscara, a doença ainda continua sendo uma problemática mundial com previsão de novas ondas da doença. Portanto, é imprescindível que a população seja imunizada e que os gestores municipais fiquem atentos aos índices crescentes da doença para que medidas sejam tomadas o mais rapidamente possível, visando evitar um novo colapso dos sistemas de saúde.

**Palavras-chave:** COVID-19; Análise Espacial; Tendência Temporal; Saúde Pública

**Agradecimentos:** FAPESP [2021/08263-7 e 2022/03964-0] CAPES [88887.657730/2021-00 e código 001] CNPq [Universal 405902/2021-2 e 140005/2023-4]

**Palavras Chave:**

**ID:** 2557

**Área:** Eixo 09 | COVID-19

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Garbin, J R T (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo, Vitória, ES, Brasil), Leite, F M C (Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, ES, Brasil), Dell'Antonio, C S S (Secretaria de Estado da Saúde do Espírito Santo, Vitória, ES, Brasil), Dell'Antonio, L S (Secretaria de Estado da Saúde do Espírito Santo, Vitória, ES, Brasil), Santos, A P B (Secretaria de Estado da Saúde do Espírito Santo, Vitória, ES, Brasil), Lopes-Júnior, L C (Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, ES, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Fatores associados às hospitalizações por COVID-19 de curta e longa permanência no Espírito Santo: uma análise das três primeiras ondas

**Introdução:**

**Objetivo (s):** Analisar os fatores associados à hospitalização por COVID-19 de curta e longa permanência durante as três primeiras ondas pandêmicas.

**Material e Métodos:** Estudo observacional retrospectivo, com indivíduos notificados no E-SUS-VS e hospitalizados por COVID-19 no Espírito Santo, aprovado sob o parecer do CEP nº 5.180.941 de 20/12/2021. As internações curta e longa foram definidas com o ponto de corte de 7 dias (mediana da segunda onda). Utilizou-se para as análises bivariadas o teste qui-quadrado de heterogeneidade. Posteriormente, realizou-se o cálculo da razão de Odds/Odds Ratio e seus respectivos intervalos de confiança de 95% pelo modelo de regressão logística, com nível de significância de 5%, utilizando o programa estatístico Stata versão 15.0.

**Resultados e Conclusão:** Ao analisar a frequência das internações de curta e longa duração conforme as ondas, observa-se que 51,1% (IC 95%: 49,3-53) das internações foram de longa duração na primeira. Entretanto, já na segunda e terceira, a maioria (54,7% e 51,7%; IC 95%: 52,4-57,0 e 50,2-53,2) foi considerada internação de curta duração. Quanto aos fatores associados à internação longa, evidencia-se que, na primeira onda, a chance de apresentar uma hospitalização longa foi maior em pacientes idosos (60 anos ou mais) (OR = 1,67; IC95% 1,35-2,06, p<0,001), em indivíduos com 10 ou mais sintomas (OR = 2,03; IC95% 1,04-3,94, p<0,05), obesos (OR= 2,0 ; IC95% 1,53-2,74) e com duas ou mais comorbidades (OR= 2,22; IC95% 1,71-2,89, p<0,05). Já na segunda onda, nos indivíduos com 60 anos ou mais (OR=2,04; IC95% 1,58-2,62, p<0,001) e com duas ou mais comorbidades OR= 1,77; IC 95% 1,29-2,41, p<0,001). Aqueles indivíduos com 8 a 11 anos de estudo apresentaram 36% menos chance (OR= 0,64; IC 95% 0,46-0,90) que os indivíduos com 12 ou mais. Quanto à terceira onda, nos indivíduos com 60 anos ou mais (OR= 1,89; IC95% 1,65-2,17, p<0,001), com cinco a nove sintomas

(OR= 1,52; IC95% 1,20-1,92, p<0,001), obesos (OR= 2,2; IC95% 1,78-2,73, p<0,001) e com uma ou com duas ou mais comorbidades (OR= 1,45; IC 95%: 1,22-1,72 e OR= 2,0, IC95%:1,69-2,45, p<0,001). A pandemia revelou-se distintamente entre as ondas. Conhecer esse comportamento pode favorecer o planejamento de estratégias a serem implementadas a fim de evitar a propagação do vírus e, sobretudo, propor medidas de promoção da saúde e prevenção da doença em populações mais vulneráveis que estão mais propensas, não só a hospitalização, quanto a um tempo maior de permanência no hospital.

**Palavras-chave:** Hospitalização; Covid-19; SARS-CoV-2

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 3325

**Área:** Eixo 09 | COVID-19

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Souza, C F (Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo - EERP/USP, Ribeirão Preto, SP, Brasil), Berra, T Z (Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo - EERP/USP, Ribeirão Preto, SP, Brasil), Alves, Y M (Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo - EERP/USP, Ribeirão Preto, SP, Brasil), Tavares, R B V (Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo - EERP/USP, Ribeirão Preto, SP, Brasil), Tártaro, A F (Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo - EERP/USP, Ribeirão Preto, SP, Brasil), Ferezin, L P (Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo - EERP/USP, Ribeirão Preto, SP, Brasil), Costa, F B P (Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo - EERP/USP, Ribeirão Preto, SP, Brasil), Rosa, R J (Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo - EERP/USP, Ribeirão Preto, SP, Brasil), Moura, H S D (Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo - EERP/USP, Ribeirão Preto, SP, Brasil), Silva, R V S (Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo - EERP/USP, Ribeirão Preto, SP, Brasil), Arcêncio, R A (Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo - EERP/USP, Ribeirão Preto, SP, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Análise espacial da população com esquema vacinal incompleto para COVID-19

**Introdução:** A COVID-19 é uma doença infectocontagiosa que já cerceou milhões de pessoas em todo o mundo. O desenvolvimento de um imunizante em tempo recorde reduziu a morbimortalidade por esta causa, entretanto, levantou dúvidas na população no que se refere a confiança e eficácia da nova vacina. Em 2019, a Organização Mundial da Saúde listou a hesitação vacinal como uma entre as dez ameaças à saúde global. Acredita-se que o Brasil seja o país com a maior taxa de adesão vacinal no mundo, devido ao consolidado e conhecido Programa Nacional de Imunizações, porém ainda é preocupante a quantidade de pessoas que não completaram o esquema vacinal contra a doença.

**Objetivo (s):** Classificar os municípios brasileiros de acordo com a porcentagem da população que não completaram o esquema vacinal contra COVID-19.

**Material e Métodos:** Estudo ecológico que utilizou os 5568 municípios brasileiros como unidade de análise. Considerou-se como esquema vacinal incompleto para a COVID-19 aquelas pessoas que não tomaram ao menos duas doses do imunizante (ou dose única) e uma dose reforço. A partir da população por município, foi calculada a proporção de pessoas com esquema vacinal incompleto. Os dados referentes a quantidade de doses aplicadas por município foram obtidos através do Ministério

da Saúde via Departamento de Monitoramento e Avaliação (DEMAS) da Secretaria de Informação e Saúde Digital (SEIDIGI). Para a construção do mapa coroplético, utilizou-se o software ArcGis 10.5.

**Resultados e Conclusão:** Em apenas 38 municípios (menos de 1% dos municípios do Brasil) foi observado que a população foi completamente vacinada contra a COVID-19. Com o uso da análise espacial, observou-se predominância de maiores proporções de esquema vacinal incompleto nas regiões Norte e Centro-Oeste do país, seguida da região Nordeste. (>50%). Nas regiões Sul e Sudeste foi observado predominância de municípios apresentando <50% da população com esquema vacinal incompleto. Mesmo diante da disseminação de Fake News, que gerou um aumento na hesitação vacinal em todo o mundo, no Brasil observa-se que a aceitação do imunizante é heterogênea e varia de acordo com a região do país. Desse modo, mais estudos devem ser realizados para buscar entender quais fatores influenciam a tomada de decisão quanto a vacina, visto que este comportamento é essencial para mitigação do novo coronavírus

**Palavras-chave:** COVID-10; Análise Espacial; Vacinação

**Agradecimentos:** FAPESP [2021/08263-7 e 2022/03964-0] CAPES [88887.657730/2021-00 e código 001] CNPq [Universal 405902/2021-2 e 140005/2023-4]

**Palavras Chave:**

**ID:** 3581

**Área:** Eixo 09 | COVID-19

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Caldas, S P (Laboratório de Epidemiologia, Territorialidade e Sociedade (LETS/UFPA), Belém, PA, Brasil), Monteiro, D S (Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva na Amazônia (PPGSCA/UFPA), Belém, PA, Brasil), Rosário, D A V d (Secretaria Municipal de Saúde de Belém (SESMA), Belém, PA, Brasil), Carneiro, T X (Laboratório de Epidemiologia, Territorialidade e Sociedade (LETS/UFPA), Belém, PA, Brasil), Xavier, M B (Laboratório de Epidemiologia, Territorialidade e Sociedade (LETS/UFPA), Belém, PA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** ANÁLISE DESCRITIVA DOS CASOS E ÓBITOS POR COVID-19 EM BELÉM DURANTE O ESTADO DE EMERGÊNCIA DE SAÚDE PÚBLICA DE IMPORTÂNCIA INTERNACIONAL

**Introdução:**

**Objetivo (s):** Descrever o perfil epidemiológico dos casos e óbitos por Covid-19 acumulados em Belém (PA) durante o estado de Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional.

**Material e Métodos:** Estudo descritivo, com abordagem quantitativa, realizado a partir de dados secundários de acesso público extraídos do Sistema de Monitoramento de Covid-19 da Secretaria de Estado de Saúde Pública do Pará, compreendendo o período de 30 de janeiro de 2020 a 05 de maio de 2023, período de duração da Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional (ESPII) estabelecido pela Organização Mundial da Saúde (OMS). A população foi composta por 158.691 casos confirmados da doença em Belém. As variáveis investigadas para casos e óbitos foram: sexo, faixa etária, sintomatologia e comorbidades. Após a organização dos dados no Microsoft Excel®, foi realizada a análise descritiva das informações.

**Resultados e Conclusão:** Ao final do Estado de Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional (ESPII), a capital paraense apresentava 158.691 casos de Covid-19 e 5.448 óbitos causados pela doença. Dos casos notificados, 65.857 (41,5%) eram homens e 92.834 (58,5%) eram mulheres. Dentre esses, 3.059 (56,1%) óbitos acometeram homens e 2.389 (43,9%) mulheres. A faixa etária que apresentou maior número de casos entre os homens foi de 40 a 49 anos, com 13.185 casos (20%), para este gênero a faixa etária que mais ocorreu óbitos foi de 60 a 69 anos, com 811 mortes (26,5%). As mulheres de 40 a 49 anos também foram as mais atingidas pelos casos da doença, 19.207 (20,7%), e a faixa etária de 80 anos ou mais foi a que apresentou maior número de óbitos, 645 (26,9%). Os principais sintomas foram: Tosse (57,19%), febre (50,22%) e dor de garganta (39,94%). A diabetes foi a principal comorbidade associada registrada nas notificações de óbitos por Covid-19, presente em 4.488 das mortes notificadas (82,37%), seguida das pneumopatias (27, 23%) e asma (18,61%). Os

dados indicam o perfil geral dos casos e óbitos por covid-19 em Belém nos 39 meses de ESPII. É possível por meio dos resultados identificar o gênero e faixa etária de maior morbimortalidade, atentando para a Diabetes como principal comorbidade associada nos desfechos de óbito, estes elementos podem colaborar para a construção de estratégias e políticas públicas voltadas ao manejo e monitoramento dos casos, além do controle das comorbidades preveníveis e/ou sensíveis à Atenção Primária.

**Palavras-chave:** Covid-19; Epidemiologia; Vigilância em Saúde Pública.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**



**ID:** 2814

**Área:** Eixo 09 | COVID-19

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Silva, A S M (Instituto Oswaldo Cruz - Fiocruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Leite, L S (Instituto Oswaldo Cruz - Fiocruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Campos, V R (Universidade Federal Fluminense - UFF, Niterói, RJ, Brasil), Bezerra, R J S (Instituto Oswaldo Cruz - Fiocruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Pinto, M A (Instituto Oswaldo Cruz - Fiocruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Avaliação in vitro do efeito antiviral de novos compostos em duas variantes de SARS-CoV-2: Uma nova abordagem terapêutica.

**Introdução:** A COVID-19 é uma doença infectocontagiosa causada pelo SARS-CoV-2. Alguns estudos epidemiológicos de relevância médica, identificaram que as variantes Alfa e B.1.1.33, são altamente difundidas no Brasil. Com base nos mecanismos de ação de drogas antivirais, diversas abordagens terapêuticas têm sido propostas.

**Objetivo (s):** Neste contexto, o objetivo do nosso trabalho foi averiguar se os compostos Semicarbazona-ISAPROP e Semicarbazona-ISATINA, tiveram efeito antiviral na concentração de [100 µM], sobre diferentes titulações viriais entre duas variantes de SARS-CoV-2.

**Material e Métodos:** As células Vero E6 (ATCC) foram plaqueadas em DMEM com Soro Fetal Bovino (SFB) e tratadas pelos compostos obtidos por síntese químicas, através de uma colaboração científica com o Laboratório de Química (UFF). Posteriormente, as culturas foram infectadas pelas variantes de SARS-CoV-2 em 1 hora, por diferentes multiplicidades de infecção (MOI). Em seguida, foram incubadas por 72 horas com Carboximetilcelulose (CMC), fixadas em solução de Cristal de Violeta, para contagem em microscópio óptico e análise de estatística com GraphPad Prism 9.

**Resultados e Conclusão:** Em nossos resultados preliminares, a Semicarbazona-ISAPROP exibiu atividade antiviral contra a variante Alfa (99,9%) em todos os MOIs testados, e contra a variante B.1.1.33 (98,6%; 97%; 100%; 100% e 100%) nos MOIs 0,6; 0,06; 0,006; 0,0006 e 0,00006 respectivamente. Além disso, a Semicarbazona-ISATINA mostrou atividade antiviral contra variante alfa (100 %) em todos os MOIs testados, e contra variante B.1.1.33 somente apresentou atividade antiviral (84%; 100% e 100%) a partir dos MOIs 0,006; 0,0006 e 0,00006. Conclusão: Nossos resultados demonstram que ambos compostos apresentaram atividade contra as variantes Alfa e B.1.1.33. Entretanto, O Semicarbazona-ISAPROP foi o composto com maior potencial antiviral, por apresentar atividade em todas os MOIs testados. Como perspectiva, iremos realizar esta metodologia em diferentes concentrações desses compostos, inclusive utilizando outras cepas virais.

**Palavras-chave:** Antirretrovirais; SARS-CoV-2; Semicarbazona

**Agradecimentos:** CAPES, Faperj e Fiocruz.

**Palavras Chave:**

**ID:** 3329

**Área:** Eixo 09 | COVID-19

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:** 13/09/2023

**Horário:** 09:10 às 09:20

**Sala:** Sala 14

**Forma de Apresentação:** Oral

**Autores:** Souza, C F (Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo - EERP/USP, Ribeirão Preto, SP, Brasil), Berra, T Z (Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo - EERP/USP, Ribeirão Preto, SP, Brasil), Alves, Y M (Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo - EERP/USP, Ribeirão Preto, SP, Brasil), Tavares, R B V (Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo - EERP/USP, Ribeirão Preto, SP, Brasil), Tártaro, A F (Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo - EERP/USP, Ribeirão Preto, SP, Brasil), Ferezin, L P (Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo - EERP/USP, Ribeirão Preto, SP, Brasil), Costa, F B P (Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo - EERP/USP, Ribeirão Preto, SP, Brasil), Ramos, A C V (Universidade Estadual de Minas Gerais - Campus Passos - UEMG, Passos, MG, Brasil), Gomes, D (Universidade de Évora, Portugal), Popolin, M A P (Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo - EERP/USP, Ribeirão Preto, SP, Brasil), Arcêncio, R A (Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo - EERP/USP, Ribeirão Preto, SP, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Série e tendência temporal da incidência e mortalidade por COVID-19 no Brasil e suas macrorregiões

**Introdução:** Há mais de dois anos, a Organização Mundial da Saúde declarou a COVID-19, doença causada pelo vírus Sars-Cov-2, como uma pandemia, que desde então tem devastado a vida das pessoas e sobrecarregado significativamente os sistemas de saúde, especialmente em países de baixa e média renda. Desde o primeiro relato da síndrome respiratória aguda grave causada por coronavírus 2 (SARS-CoV-2), mais de 200 milhões de pessoas foram infectadas e mais de 4 milhões de pessoas morreram em todo o mundo.

**Objetivo (s):** O objetivo desse estudo foi elaborar a série temporal das taxas de incidência e mortalidade por COVID-19 no Brasil e em suas cinco macrorregiões e estimar sua tendência temporal.

**Material e Métodos:** Estudo ecológico de série temporal que considerou casos e óbitos por COVID-19. As taxas de incidência e mortalidade foram calculadas considerando o número de casos e óbitos no numerados (obtidos através do Painel Coronavírus, de janeiro de 2020 a dezembro de 2022), dividido pela população do Brasil ou macrorregiões (obtidas via IBGE) e multiplicado pela constante 100 mil. De posse das taxas, as séries temporais foram construídas e suas respectivas tendências

temporais estimadas através do método Seasonal Trend Decomposition using Loess (STL) através do software R Studio.

**Resultados e Conclusão:** A partir dos gráficos construídos das séries temporais das taxas de incidência de COVID-19 no Brasil e macrorregiões foi possível visualizar claramente as três grandes ondas da doença que o país registrou, sendo a primeira em meados de 2020, a segunda em meados de 2021 e a terceira no começo de 2022. Nas regiões Sul e Centro-Oeste do país foram observados os maiores índices, tanto referente a incidência quanto a mortalidade da doença. Para todas as séries temporais construídas, foi possível observar uma tendência temporal em forma de parábola, de modo que seu pico engloba as grandes ondas, apresentando no final das séries tendência decrescente. Os impactos causados pelo novo coronavírus são profundos e afetaram todas as esferas da sociedade global. Mesmo diante da vulnerabilidade social que a pandemia tem gerado no país, um ponto chave para seu enfrentamento é a vacinação em massa da população, que tem contribuído para o menor agravamento dos casos de COVID-19.

**Palavras-chave:** COVID-19; Série Temporal; Tendência Temporal; Óbito

**Agradecimentos:** FAPESP [2021/08263-7 e 2022/03964-0] CAPES [88887.657730/2021-00 e código 001] CNPq [Universal 405902/2021-2 e 140005/2023-4]

**Palavras Chave:**

**ID:** 3334

**Área:** Eixo 09 | COVID-19

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:** 13/09/2023

**Horário:** 09:20 às 09:30

**Sala:** Sala 14

**Forma de Apresentação:** Oral

**Autores:** Souza, C F (Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo - EERP/USP, Ribeirão Preto, SP, Brasil), Berra, T Z (Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo - EERP/USP, Ribeirão Preto, SP, Brasil), Alves, Y M (Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo - EERP/USP, Ribeirão Preto, SP, Brasil), Tavares, R B V (Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo - EERP/USP, Ribeirão Preto, SP, Brasil), Tártaro, A F (Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo - EERP/USP, Ribeirão Preto, SP, Brasil), Ferezin, L P (Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo - EERP/USP, Ribeirão Preto, SP, Brasil), Costa, F B P (Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo - EERP/USP, Ribeirão Preto, SP, Brasil), Rosa, R J (Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo - EERP/USP, Ribeirão Preto, SP, Brasil), Moura, H S D (Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo - EERP/USP, Ribeirão Preto, SP, Brasil), Popolin, M A P (Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo - EERP/USP, Ribeirão Preto, SP, Brasil), Arcêncio, R A (Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo - EERP/USP, Ribeirão Preto, SP, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Áreas com associação espacial para taxa de vacinação contra COVID-19

**Introdução:** A COVID-19 é uma doença infectocontagiosa, causada pelo coronavírus SARS-CoV-2, responsável por uma das maiores pandemias já registradas e responsável pela morte de milhões de pessoas em todo o mundo. O desenvolvimento de um imunizante em tempo recorde reduziu a morbimortalidade por esta causa, entretanto, levantou dúvidas na população referente a confiança e eficácia da nova vacina e isso pode ter impactado sobre a decisão entre se vacinar ou não.

**Objetivo (s):** Identificar áreas com associação espacial para as taxas de vacinação para COVID-19, segundo municípios brasileiros.

**Material e Métodos:** Estudo ecológico que utilizou os 5568 municípios brasileiros como unidade de análise. Foram considerados o número de doses de vacina para COVID-19 aplicados e, a partir da população por município, foi calculada a taxa de vacinação municipal. Os dados referentes a quantidade de doses aplicadas por município foram obtidos através do Ministério da Saúde via Departamento de Monitoramento e Avaliação (DEMAS) da Secretaria de Informação e Saúde Digital (SEIDIGI) e os dados populacionais obtidos através do IBGE. Para a identificação das áreas com associação espacial local utilizou-se a técnica Getis-Ord-Gi\* através do software ArcGis 10.5.

**Resultados e Conclusão:** Com o uso da análise espacial, foi possível identificar associação espacial local envolvendo para baixas taxas de vacinação envolvendo 1626 municípios brasileiros, sendo composto por toda a região Norte do país, a maior parte dos municípios das regiões Centro-Oeste e Nordeste e alguns municípios do Sudeste do Brasil. Já as áreas com associação espacial local para altas taxas de vacinação envolveram todo o Sul do país, a maior parte da região Sudeste e uma porção das regiões Centro-Oeste e Nordeste do Brasil, sendo composto no total por 3328 municípios. É importante compreender que a tomada de decisão sobre vacinar-se, independe de uma crise sanitária, e que a decisão em aceitar ou não o imunizante vai além de questões de prevenção de doenças, podendo estar relacionada com fatores socioeconômicos, pertencimentos sociais e atravessadas por desigualdades, porém é importante que os gestores municipais, estaduais ou federais redobrem os esforços para conscientizar a população sobre a importância em vacinar-se para mitigar a gravidade de futuras novas ondas de COVID-19.

**Palavras-chave:** COVID-19; Análise Espacial; Vacinação; Saúde Pública

**Agradecimentos:** FAPESP [2021/08263-7 e 2022/03964-0] CAPES [88887.657730/2021-00 e código 001] CNPq [Universal 405902/2021-2 e 140005/2023-4]

**Palavras Chave:**

**ID:** 2073

**Área:** Eixo 09 | COVID-19

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:** 12/09/2023

**Horário:** 09:00 às 09:10

**Sala:** Sala 14

**Forma de Apresentação:** Oral

**Autores:** Amaral, M P d (Universidade Federal do Ceará - Programa de Pós-Graduação em Saúde Pública, FORTALEZA, CE, Brasil), Maia, A M P C (Universidade Federal do Ceará - Programa de Pós-Graduação em Saúde Pública, FORTALEZA, CE, Brasil), Oliveira, A S d (Universidade Federal do Ceará - Programa de Pós-Graduação em Saúde Pública, FORTALEZA, CE, Brasil), Simião, A R (Universidade Federal do Ceará - Programa de Pós-Graduação em Saúde Pública, FORTALEZA, CE, Brasil), Cavalcanti, L P d G (Universidade Federal do Ceará - Programa de Pós-Graduação em Saúde Pública, FORTALEZA, CE, Brasil), Heukelbach, J (Universidade Federal do Ceará - Programa de Pós-Graduação em Saúde Pública, FORTALEZA, CE, Brasil), Alencar, C H M d (Universidade Federal do Ceará - Programa de Pós-Graduação em Saúde Pública, FORTALEZA, CE, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Padrões espaciais e temporais dos óbitos por covid-19 no estado do Ceará, de 2020 a 2022

**Introdução:**

**Objetivo (s):** Caracterizar a dinâmica espaço-temporal da mortalidade por covid-19 nas quatro primeiras ondas epidêmicas nos anos de 2020 a 2022 no estado do Ceará

**Material e Métodos:** Trata-se de um estudo ecológico de análise espaço-temporal pelo programa SaTScan 10.0.1 e cujas unidades de análise foram os 184 municípios do estado do Ceará. Foi utilizado os dados do SIM nos quais a covid-19 foi mencionada como causa básica ou associada de morte por município de residência. Os dados populacionais foram obtidos do DATASUS. A unidade temporal utilizada foi a semana epidemiológica (SE) de forma sequencial ao longo dos 3 anos. O nível de significância usado foi de 99%.

**Resultados e Conclusão:** Foram notificados 31.978 óbitos por covid-19. Na primeira onda, o cluster principal ocorreu na SE 17 e o município sede foi Fortaleza (RR=4,87), os clusters secundários ocorreram nas SE 18 e 19, no litoral oeste (RR=3,93), na região de centro norte (RR=3,13) e no litoral norte (RR=3,06); posteriormente seguiram para o interior do estado pelo Sertão Central (SE 20; RR=2,29), e, na SE 26, na região do Cariri (RR=3,38), Centro-sul (RR=2,45) e Vale do Jaguaribe (RR=2,64). Na segunda onda, os clusters iniciaram na SE 07/2021. Os clusters principais foram um na região metropolitana de Fortaleza (RR=4,88), 2 na região do litoral norte (SE 07/2021; RR=4,58; SE 08/2021; RR=3,23) e um na região de Sobral (RR=5,02). Os clusters secundários de 2021 foram localizados: no Sertão de Crateús (SE 07/2021; RR=2,67; SE 11/2021; RR=2,54), no Sertão Central (SE 07/2021; RR=2,49; SE 14/2021; RR=4,07), no litoral oeste (SE 08/2021; RR=3,96), no litoral leste (SE 09/2021; RR=2,62), no Maciço de Baturité (SE 10/2021; RR=3,07), no Cariri (SE 10/2021;

RR=3,26; SE 11/2021; RR=4,58; SE 13/2021; RR=3,24), no Sertão dos Inhamuns (SE 13/2021; RR=4,39; SE 16/2021; RR=3,15), no Centro-sul (SE 15/2021; RR=3,28) e no Vale do Jaguaribe (SE 15/2021; RR=2,43). A terceira e a quarta onda apresentaram características semelhantes com um padrão difuso e localização dos ativação de vários clusters em todo o território quase ao mesmo tempo. Todos os cluster nas quatro ondas epidêmicas foram significantes. Na primeira onda houve uma dispersão dos óbitos da capital e sua região metropolitana para as áreas litorâneas e em seguida para o interior. Por outro lado, na segunda, na terceira e na quarta onda os clusters de óbitos se deram de maneira simultânea em todo o estado. Indicando uma disseminação mais intensa e rápida da doença.

**Palavras-chave:** COVID-19. Análise Espaço-Temporal. Epidemiologia.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**



**ID:** 4145

**Área:** Eixo 09 | COVID-19

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:** 13/09/2023

**Horário:** 10:40 às 10:50

**Sala:** Sala 14

**Forma de Apresentação:** Oral

**Autores:** Grados, M V (Universidade Estadual de Amazonas, Manaus, AM, Brasil), Martinez-Espinosa, F (ILMD-FIOCRUZ, Manaus, AM, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO, COVID-19 EM GRÁVIDAS E PUÉRPERAS EM MUNICÍPIOS DA AMAZÔNIA LEGAL 2020-2022.

**Introdução:** As mulheres grávidas são consideradas um grupo de risco para doença grave e mortalidade por COVID-19, possivelmente devido a modificações fisiológicas e imunológicas da gravidez. No entanto as condições socioeconômicas podem explicar o acesso de mulheres grávidas aos centros de saúde na Amazônia Legal.

**Objetivo (s):** Porém o objetivo deste estudo foi descrever e relacionar o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) e seus componentes com a morbidade e mortalidade por COVID-19 em grávidas e puérperas nos municípios da Amazônia Legal no período de 2020 a 2022.

**Material e Métodos:** Trata-se de um estudo ecológico, no qual a população é composta por mulheres grávidas e puérperas com infecção confirmada por COVID-19 nos municípios da Amazônia Legal. Os dados foram obtidos de fontes públicas no Brasil.

**Resultados e Conclusão:** Um total de 3.776 casos e 411 mortes maternas devido à COVID-19 foram registrados em 477 municípios na Amazônia Legal de março de 2020 a setembro de 2022. Houve variação no número de casos, taxas de mortalidade e letalidade materna entre os municípios. Além disso, por meio de análises estatísticas (descritivo, correlação de Spearman), epidemiológicas, observa-se que 3.044 mulheres pertenciam a uma área de residência urbana, também foi obtida uma correlação negativa de 0,08 entre o Índice de Desenvolvimento Humano de longevidade e mortalidade materna em puérperas. Os municípios com maior taxa de mortalidade materna cada 100 000 nascidos vivos são os encontrados nos estados de Tocantins, Amazonas, Mato Grosso, Pará e Roraima. Espera-se obter ajuda para a formulação de estratégias de controle e alocação de medidas de saúde adequadas para grupos vulneráveis e para outros tipos de doenças virais além da COVID-19.

**Palavras-chave:** ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO, COVID-19, GRÁVIDAS, PUÉRPERAS, REGIÃO LEGAL AMAZÔNICA, DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL, AGENDA 2030

**Agradecimentos:** UEA, FMT-HVD, CAPES

**Palavras Chave:**

**ID:** 2871

**Área:** Eixo 09 | COVID-19

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:** 12/09/2023

**Horário:** 10:20 às 10:30

**Sala:** Sala 14

**Forma de Apresentação:** Oral

**Autores:** Souza, P A A (Instituto Federal do Norte de Minas Gerais (IFNMG) - Campus Salinas, Salinas, MG, Brasil), Penha, G B (Instituto Federal do Norte de Minas Gerais - Campus Salinas, Salinas, MG, Brasil), Teixeira, T J (IFNMG - Campus Salinas, Salinas, MG, Brasil), Bueno, R F (Universidade Federal do ABC, Santo André, SP, Brasil), Oliveira, D B (Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM) - Campus Diamantina, Diamantina, MG, Brasil), Abreu, F V S (Instituto Federal do Norte de Minas Gerais - Campus Salinas, Salinas, MG, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Monitoramento de SARS-CoV-2 em águas residuais do Norte de Minas: Os casos de COVID-19 realmente acabaram?

**Introdução:** Em 5 de maio de 2023 foi declarada o fim da Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional (ESPII) para a COVID-19. Em cidades de baixo índice de desenvolvimento humano afastadas de grandes centros, como Salinas, Norte de Minas Gerais, nenhum caso foi diagnosticado este ano. O monitoramento de águas residuais é uma ferramenta valiosa para a vigilância epidemiológica da COVID-19, pois, pessoas infectadas podem excretar o RNA viral pelas fezes.

**Objetivo (s):** Portanto, o objetivo deste trabalho foi monitorar a presença do SARS-CoV-2 na cidade de Salinas através da análise periódica de amostras de esgoto bruto.

**Material e Métodos:** Para isso, quinzenalmente coletou-se amostras de esgoto de 03/02 à 11/5/2023 em 3 pontos sendo eles: Estação de Tratamento de Esgoto (ETE), Instituto Federal do Norte de Minas Gerais – Campus Salinas (IFNMG) e adutora do bairro Raquel, totalizando 24 amostras, 8 por ponto. As amostras foram concentradas pela técnica de acidificação seguida de filtração em membrana eletronegativa no Laboratório de Biologia Molecular do IFNMG-Salinas. Em seguida, o RNA das amostras foi extraído e testado através de RT-qPCR para detecção molecular do SARS-CoV-2.

**Resultados e Conclusão:** O RNA viral foi detectado em 9 (37,5%) das 24 amostras, sendo 6 coletadas na ETE, 1 no IFNMG e 2 no Bairro Raquel, sugerindo que a COVID-19 continua circulando na população de Salinas, apesar de nenhum caso de COVID-19 ser notificado desde outubro de 2022. Neste sentido, os dados dos órgãos oficiais podem estar subnotificados por dois fatores: 1) cidades pequenas, afastadas de grandes centros e com baixa renda possuem baixa capacidade testagem. 2) Por conta da imunidade adquirida pela população, os casos de COVID-19 estão mais brandos e, mesmo aqueles sintomáticos, não buscam o atendimento médico. Nota-se que todas as amostras obtidas na coleta de 11/5 foram positivas, indicando um aumento da circulação viral na população. Além disso, nessa mesma coleta, detectamos o RNA viral pela primeira vez em amostra coletada no

IFNMG-Salinas, coincidindo com o retorno das férias escolares. É possível que o aumento da circulação de alunos após o retorno às respectivas cidades natais tenha aumentado as chances de infecção pelo SARS-CoV-2. Por fim, destaca-se a capacidade de vigilância da COVID-19 através de água residuais, que continua sendo uma técnica econômica, sensível e eficaz de monitorar o SARS-CoV-2, mesmo em cidades pequenas e após o fim da ESPII.

**Palavras-chave:** COVID-19; ESGOTO; VIGILÂNCIA;

**Agradecimentos:** Ao CNPq processos 400284/2022-7 e 401933/2020-2.

**Palavras Chave:**

**ID:** 2872

**Área:** Eixo 09 | COVID-19

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:** 12/09/2023

**Horário:** 10:30 às 10:40

**Sala:** Sala 14

**Forma de Apresentação:** Oral

**Autores:** Mendes, R P G (Instituto Aggeu Magalhães, Recife, PE, Brasil), Dantas, W M (Instituto Aggeu Magalhães, Recife, PE, Brasil), de Oliveira, R N (Universidade Federal Rural de Pernambuco, Recife, PE, Brasil), Almeida, J R G d S (Universidade Federal do Vale de São Francisco, Petrolina, PE, Brasil), Pena, L J (Instituto Aggeu Magalhães, Recife, PE, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Avaliação in vitro da atividade antiviral de compostos sintéticos frente ao SARS-CoV-2

**Introdução:** A COVID-19 é uma doença respiratória causada pelo vírus SARS-CoV-2 identificado pela primeira vez em dezembro de 2019 na cidade de Wuhan, na China. A doença tornou-se uma preocupação de proporção mundial devido a rápida propagação do vírus e o aumento significativo do número de infectados em todo mundo, fazendo com que a Organização Mundial de Saúde (OMS) declarasse situação pandêmica em março de 2020. A COVID-19 é altamente contagiosa e dissemina-se principalmente por gotículas respiratórias produzidas por pessoas infectadas ao tossir, espirrar ou falar. Embora as vacinas tenham sido desenvolvidas e autorizadas de forma rápida e estejam sendo utilizadas em todo mundo, ainda é possível observar uma baixa adesão em campanhas de vacinação. Além disso, novas variantes de preocupação (VOCs) continuam a emergir tornando essencial o desenvolvimento de um agente terapêutico com ação antiviral para combater a sintomatologia da doença.

**Objetivo (s):** O objetivo do estudo foi avaliar a atividade antiviral in vitro de compostos sintéticos frente ao SARS-CoV-2.

**Material e Métodos:** A partir dos testes de viabilidade celular realizado pelo método de MTT, foram determinadas concentrações máximas não tóxicas (CC20 e CC50) de compostos sintéticos em células Vero CCL-81. Para avaliação da atividade antiviral foi realizado um ensaio de screening de 20 compostos e, posteriormente, os que apresentaram inibição viral maior que 90%, foram testados através de um ensaio de pós-tratamento e tiveram a sua Concentração Inibitória (IC50) e o Índice de Seletividade calculados ( $IS=CC50/CE50$ ).

**Resultados e Conclusão:** No ensaio de screening inicial dos 20 compostos sintéticos testados, 3 apresentaram atividade inibitória apresentando 90% de inibição. Os compostos LTC-1018, LTC-1025 e LTC-1028 foram considerados os mais promissores frente ao SARS-CoV-2, apresentando IC50 de 2,53 µg/mL, 0,03 µg/mL e 4,89 µg/mL; IS de 5,71 para o LTC-1018, 449,33 para o LTC-1025 e 1,28 para o LTC-1028, respectivamente. Esses resultados demonstraram que os compostos testados

impedem eficientemente a infecção de células Vero CCL-81 pelo SARS-CoV-2, servindo de protótipo para o desenvolvimento de moléculas com ação anti-SARS-CoV-2 potencializada.

**Palavras-chave:** SARS-CoV-2; Tratamento; Antivirais.

**Agradecimentos:** Fundação de Amparo à Ciência e Tecnologia (FACEPE).

**Palavras Chave:**

**ID:** 3130

**Área:** Eixo 09 | COVID-19

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:** 12/09/2023

**Horário:** 10:50 às 11:00

**Sala:** Sala 14

**Forma de Apresentação:** Oral

**Autores:** Galdino, A (Secretaria de Saúde do Estado da Bahia, Jequié, BA, Brasil), Meirelles, L R d S (Secretaria de Saúde do Estado da Bahia, Jequié, BA, Brasil), Chaves, G A (Secretaria de Saúde do Estado da Bahia, Jequié, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** INCIDÊNCIA DE COVID-19 NO ESTADO DA BAHIA: ANÁLISE DE SÉRIES TEMPORAIS INTERROMPIDAS

**Introdução:** A Covid-19, Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional, gerou estimativas impactantes de morbimortalidade em todo o Brasil.

**Objetivo (s):** Objetivou-se analisar as séries temporais de incidência da Covid-19 da Bahia segundo núcleos regionais de saúde e estimar as mudanças de tendência das séries após a introdução da vacinação.

**Material e Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo com dados de casos ocorridos na Bahia, de março/2020 (semana epidemiológica – SE, 10) a abril/2023 (SE 17), disponíveis no portal da Secretaria de Saúde do Estado da Bahia (Sesab), além de dados populacionais e de densidade demográfica do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. A unidade de medida temporal foi a SE e a espacial foram os nove NRS (Núcleos Regionais de Saúde). Estimou-se o total de casos, incidência e taxa de incremento semanal da doença. Aplicou-se a regressão de Prais-Winsten para avaliar a tendência geral e interrompida na SE 03/2021, que foi a de introdução da vacinação contra Covid-19 no estado. Realizou-se a suavização das séries com média móvel na ordem 4. O processamento dos dados foi realizado no programa R versão 4.2.3.

**Resultados e Conclusão:** No período analisado, foram identificados 1.790.429 casos de Covid-19, com incidência (por 100.000 hab.) variando de 4.413,6 em 2020 para 2.479,9 em 2022; em seis NRS as maiores incidências foram em 2021. Quanto ao aspecto visual, as curvas são semelhantes entre os núcleos e em comparação com o estado. Identificou-se a presença de cinco ondas que correspondem a entrada das Variantes de Atenção do vírus SARS-Cov2, sendo a mais importante a causada pela Ômicron. A taxa de incremento semanal na tendência geral foi crescente em todos os núcleos, exceto no NRS Oeste, o que pode ser explicado pela densidade demográfica deste, que é bem menor do que os demais. Na análise das séries interrompidas, para o estado não se observou mudança de nível, todavia, a mudança de tendência para redução progressiva foi estatisticamente significativa em todos os núcleos, com visível redução de casos cerca vinte semanas depois do início da vacinação. Concluiu-se que, como a Covid-19 é uma doença de transmissão respiratória, é possível inferir que um dos

fatores capazes de mudar a sua propagação seja a densidade demográfica. Considera-se ainda que as alterações decrescentes nas curvas, após a vacinação, sejam plausíveis, pois essa é uma intervenção que está condicionada a maior tempo até que seja efetiva na população.

**Palavras-chave:** Epidemiologia; Covid-19; Séries Temporais Interrompidas.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 2621

**Área:** Eixo 09 | COVID-19

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:** 12/09/2023

**Horário:** 10:00 às 10:10

**Sala:** Sala 14

**Forma de Apresentação:** Oral

**Autores:** Perrone, J V S C (Instituto Gonçalo Moniz - Fiocruz BA, Salvador, BA, Brasil), Andrade e Silva, L M (Instituto Gonçalo Moniz - Fiocruz BA, Salvador, BA, Brasil), da Silva, C G R (Instituto Gonçalo Moniz - Fiocruz BA, Salvador, BA, Brasil), Souza, F S (Instituto Gonçalo Moniz - Fiocruz BA, Salvador, BA, Brasil), Carvalho, L V d S (Instituto Couto Maia, Salvador, BA, Brasil), Souza, B S d F (Instituto Gonçalo Moniz - Fiocruz BA, Salvador, BA, Brasil), Soares, M B P (Instituto Gonçalo Moniz - Fiocruz BA, Salvador, BA, Brasil), Gräf, T (Instituto Carlos Chagas - Fiocruz PR, Curitiba, PR, Brasil), dos Santos, W L C (Instituto Gonçalo Moniz - Fiocruz BA, Salvador, BA, Brasil), Oliveira, G G d S (Instituto Gonçalo Moniz - Fiocruz BA, Salvador, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** DADOS DEMOGRÁFICOS, CLÍNICOS E DETERMINAÇÃO DA VARIANTE VIRAL DE SARS-COV-2 EM CASOS FATAIS DE COVID-19 NA BAHIA.

**Introdução:** COVID-19 é uma doença causada pelo coronavírus SARS-CoV-2. A doença se apresentou como uma pandemia a partir do início de 2020. O grande número de casos humanos da infecção, provavelmente, favoreceu o surgimento de novas variantes virais que representam uma preocupação para a saúde pública.

**Objetivo (s):** Descrever os dados demográficos, clínicos e laboratoriais e identificar a variante viral de preocupação em casos fatais de COVID-19 no estado da Bahia.

**Material e Métodos:** Quatorze casos de COVID-19 internados no Instituto Couto Maia com desfecho fatal e consentimento dos familiares foram submetidos a autópsia minimamente invasiva guiadas por ultrassonografia (AMIGUS). Nas AMIGUS fragmentos pulmonares foram coletados. RNA total foi extraído das amostras e as cepas de SARS-CoV-2 foram caracterizadas por RT-PCR. Os dados demográficos, clínicos e laboratoriais dos pacientes foram coletados a partir dos prontuários eletrônicos do ICOM.

**Resultados e Conclusão:** Os pacientes tinham uma média $\pm$ SD de idade 59,5 $\pm$ 11.8, 71.4% eram homens, e procediam de diversas regiões do estado da Bahia. O sintoma e a comorbidade mais prevalentes foram a dispneia e a hipertensão arterial sistêmica, respectivamente. Os achados laboratoriais mais relevantes foram: leucocitose com neutrofilia, trombocitose, valores elevados de RNI, ureia e creatinina. As variantes virais identificadas foram, respectivamente por ordem de prevalência, a Gamma (P.1), Delta (B.1.617.2) e Zeta (P.2). No presente trabalho são descritas as características demográficas, clínicas e laboratoriais e determinada a variante do SARS-CoV-2 de amostras de pulmão de 14 casos fatais de COVID-19 na Bahia.



**Palavras-chave:** COVID-19, SARS-CoV-2, dados demográficos, dados clínicos, variante viral de preocupação.

**Agradecimentos:** FAPESB, Fiocruz, ICOM

**Palavras Chave:**

**ID:** 3901

**Área:** Eixo 09 | COVID-19

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:** 13/09/2023

**Horário:** 10:10 às 10:20

**Sala:** Sala 14

**Forma de Apresentação:** Oral

**Autores:** Corrêa-Castro, G (Núcleo de Ciências Biomédicas Aplicadas, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Silva-Freitas, M L (Laboratório Interdisciplinar de Pesquisas Médicas, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Vasconcelos, Z (Instituto Fernandes Figueira, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Bonomo, A (Instituto Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Savino, W (Instituto Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Diaz, R (Universidade Federal de São Paulo, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Da-Cruz, A M (Laboratório Interdisciplinar de Pesquisas Médicas, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Santos-Oliveira, J R (Núcleo de Ciências Biomédicas Aplicadas, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia, Rio de Janeiro, RJ, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** NÍVEIS ELEVADOS DE LPS E CD14 SOLÚVEL PODEM ESTAR ASSOCIADOS A QUADROS SINTOMÁTICOS E DE HOSPITALIZAÇÃO NA COVID-19

**Introdução:** A COVID-19 é um agravo causado pelo SARS-CoV-2 cuja evolução apresenta um comprometimento sistêmico e intensa resposta inflamatória. Embora o quadro respiratório seja mais frequente, os pacientes também podem evoluir com comprometimento de outros órgãos, incluindo manifestações gastrointestinais decorrentes da presença do vírus na mucosa.

**Objetivo (s):** Desse modo, nosso objetivo foi avaliar a ocorrência de translocação bacteriana (TB) e resposta inflamatória na COVID-19, correlacionando-as com a gravidade da doença.

**Material e Métodos:** Para isso, duas coortes foram acompanhadas prospectivamente: 1) FIOCRUZ: indivíduos negativos (IN;n=57) ou com histórico de infecção por SARS-CoV-2 [assintomáticos (CoV-A;n=61) e sintomáticos (CoV-S;n=21)]; 2) UNIFESP: indivíduos hospitalizados em decorrência da COVID-19 (CoV-H;n=50). A presença de TB foi avaliada pela quantificação plasmática de I-FABP/MIF/LPS/sCD14.

**Resultados e Conclusão:** De maneira interessante, os indivíduos CoV-H apresentaram níveis elevados de I-FABP na admissão do estudo quando comparados aos CoV-S e IN. Apesar disso, em nenhum dos grupos foi possível observar diferenças significativas ao longo do acompanhamento clínico. Em relação à quantificação de MIF, verificou-se que os CoV-A apresentaram níveis significativamente maiores que os IN aos 4 meses de acompanhamento. Já os CoV-H apresentaram níveis elevados na admissão do estudo quando comparados aos IN. Tais níveis diminuíram progressivamente até 21 dias pós-infecção, alcançando quantificações discretamente inferiores quando comparados aos IN ( $p=0,08$ ). Em relação à quantificação de LPS, os CoV-S apresentaram níveis elevados quando comparados aos CoV-A e IN aos 2 e 4 meses de acompanhamento ( $p<0,05$ ),

enquanto os CoV-H apresentaram níveis elevados e constantes ao longo de todo o acompanhamento. Em relação ao sCD14, os CoV-S apresentaram níveis elevados quando comparados aos CoV-A na admissão do estudo e aos 2 meses de acompanhamento. Apesar disso, em ambos os grupos não foi possível observar diferenças significativas em relação aos IN. Por outro lado, os CoV-H apresentaram níveis elevados de sCD14 na admissão, com uma diminuição significativa aos 10 e 21 dias pós-infecção. Entretanto, tais níveis permaneceram significativamente superiores aos observados nos IN. Em conjunto, esses resultados sugerem que há translocação bacteriana em pacientes infectados por SARS-CoV-2 e que níveis elevados de LPS e sCD14 podem estar relacionados à presença de sintomas ou à hospitalização relacionada à COVID-19.

**Palavras-chave:** COVID-19, gravidade

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 3148

**Área:** Eixo 09 | COVID-19

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:** 13/09/2023

**Horário:** 09:00 às 09:10

**Sala:** Sala 14

**Forma de Apresentação:** Oral

**Autores:** Nogami, P Y (Instituto Evandro Chagas, Ananindeua, PA, Brasil), Oliveira, C F D (Instituto Evandro Chagas, Ananindeua, PA, Brasil), Henriques, D F (Instituto Evandro Chagas, Ananindeua, PA, Brasil), Costa, I B (Instituto Evandro Chagas, Ananindeua, PA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Detecção de Anti-RBD em pacientes com COVID-19: Impacto da vacinação

**Introdução:** A rápida produção de vacinas contra a COVID-19 demandou avaliar a resposta imune gerada.

**Objetivo (s):** Detectar anticorpos anti-RBD em soro de pacientes com COVID-19 pós vacinação

**Material e Métodos:** Foram analisadas 121 amostras de soro, divididas em dois grupos, não vacinados (NV) (9/121) e vacinados (V) (112/121), e dois subgrupos, 5 dias pós início dos sintomas (dps) (94/121) e 6 dias em diante (27/121). Para a detecção do anti-RBD utilizou-se o ensaio-imunoenzimático (ELISA) in house, contando com anticorpo secundário (KAPPA-K3502) e anticorpo terciário (HRP-P0449).

**Resultados e Conclusão:** 74% (74/100) dos participantes da pesquisa eram do sexo feminino e 26% (26/100) sexo masculino, sendo 94% (94/100) V e 6% (6/100) NV. Das 121 amostras analisadas, 110 foram positivas (pos  $DO \geq 0,300$ ), 6 negativas (neg  $DO < 0,200$ ) e 5 indeterminadas (ind  $DO 0,200-0,300$ ). A média do grupo V foi de 0,856 (0,111 - 1,597). Das 89 amostras coletada do grupo V entre 1 a 5 dps, 85 foram pos, 1 neg e 3 ind. A maioria dos participantes recebeu a última dose entre intervalos de 4 (22,47%), 3 (15,73%) e 2 (12,53%) meses da data de coleta. Este grupo apresentou média da DO 0,873 (0,185 - 1,597). O número de doses de vacina variou entre os participantes, observando cerca de 3,37% (3/89) com 1 dose, 64,04% (57/89) com 2 doses e 32,59% (29/89) com 3 doses. A média da DO foi mais elevada nos participantes com 3 doses, 0,916, seguido por 2 doses, 0,861 e 1 dose, 0,664. Ainda no grupo V, 23 amostras foram coletadas com 6 dias ou mais, sendo 21 pos, 1 neg e 1 ind. Valor médio da DO foi de 0,801 (0,111 - 1,567). Cerca de 8,70% (2/23) com 1 dose, 56,52% (13/23) com 2 doses e 34,78% (8/23) com 3 doses. Média da DO mais elevada nas 3 doses, 0,876, seguido de 2 doses com 0,795 e de 1 dose com 0,531. Neste subgrupo o intervalo entre a última dose e a coleta foram menos que um mês (13,04%), 4 (13,04%) e 10 (13,04%) meses. O grupo NV apresentou média DO de 0,300, sendo 5 amostras coletadas até 5 dps, 3 pos, 2 neg, média da DO 0,365 e 4 amostras coletadas com 6 ou mais dpi, 2 negs e 2 ind, média da DO 0,218. Foi possível observar que os pacientes infectados naturalmente por SARS-CoV-2 apresentaram títulos de anticorpos mais altos quando previamente vacinados, levando em consideração o período da vacinação e suas doses, sendo possível apresentar níveis altos desde o início da infecção.

**Palavras-chave:** COVID-19. Vacinas. Anticorpo.

**Agradecimentos:** Instituto Evandro Chagas (IEC) e Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

**Palavras Chave:**

**ID:** 2166

**Área:** Eixo 09 | COVID-19

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:** 12/09/2023

**Horário:** 09:10 às 09:20

**Sala:** Sala 14

**Forma de Apresentação:** Oral

**Autores:** Silva, L M A e (Instituto Gonçalo Moniz - Fiocruz BA, Salvador, BA, Brasil), de Freitas, L A R (Instituto Gonçalo Moniz - Fiocruz BA, Salvador, BA, Brasil), Perrone, J V S C (Instituto Gonçalo Moniz - Fiocruz BA, Salvador, BA, Brasil), Carvalho, L V d S (Instituto Couto Maia (ICOM), Salvador, BA, Brasil), Souza, F S (Instituto Gonçalo Moniz - Fiocruz BA, Salvador, BA, Brasil), dos Santos, W L C (Instituto Gonçalo Moniz - Fiocruz BA, Salvador, BA, Brasil), Oliveira, G G d S (Instituto Gonçalo Moniz - Fiocruz BA, Salvador, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Análise histopatológica pulmonar em casos fatais de COVID-19 no estado da Bahia, Brasil

**Introdução:** No início de 2020, o SARS-CoV-2 causou uma grande pandemia com elevado número de óbitos ao redor do mundo e levou a uma sobrecarga do sistema de saúde de diversos países. Apesar dos rápidos avanços na compreensão da COVID-19, doença causada pelo SARS-CoV-2, ainda existem lacunas no conhecimento sobre as lesões teciduais e os mecanismos de agravamento na COVID-19.

**Objetivo (s):** O trabalho visa descrever as alterações histológicas pulmonares em casos fatais de COVID-19 no estado da Bahia.

**Material e Métodos:** Dezesesseis casos de COVID-19 internados no Instituto Couto Maia que tiveram desfecho fatal foram submetidos a autópsia minimamente invasiva guiadas por ultrassonografia (AMIGUS). As AMIGUS foram realizadas entre 6 e 10 horas após o falecimento. Nas AMIGUS, fragmentos dos principais órgãos foram coletados usando-se agulhas coaxiais e Tru-Cut. Os fragmentos dos quatro quadrantes (superior lateral-QSL e medial-QSM e inferior lateral-QIL e medial-QIM) do pulmão direito e do esquerdo foram coletados fixados em paraformaldeído 4% e processados de rotina e lâminas histológicas foram coradas por H&E. Na análise microscópica, foram avaliados os septos alveolares, a luz dos alvéolos e os vasos sanguíneos. Os fragmentos de pulmão de cada caso foram avaliados em conjunto. Os achados foram classificados quanto a extensão em: ausente, focal (em <50% da amostra) e difuso (em >50% da amostra).

**Resultados e Conclusão:** A mediana (M) da idade dos indivíduos foi de 60 anos e 71,4% eram homens. As comorbidades mais frequentes foram hipertensão: arterial sistêmica e obesidade, observadas em 64,2% e 57,1% dos casos, respectivamente. O tempo total de doença e de internamento em UTI foram de 20 dias (M) e 10,5 dias (M), respectivamente. Na análise histológica, os principais achados foram: a) descamação de pneumócitos (100%), b) congestão capilar (93,7%), c) hiperplasia e hipertrofia de pneumócitos tipo II (93,7%) e d) membrana hialina (75%). Esses achados mostraram uma distribuição focal em >60% dos casos. O padrão de dano alveolar difuso foi detectado

em todos os casos, sendo 62,5% na fase proliferativa, 37,5% na fase exsudativa e nenhum na fase fibrótica. Em conclusão, a partir da avaliação histopatológica do tecido pulmonar dos casos fatais, foram um conjunto de alterações teciduais relacionadas à progressão da doença e ao desfecho fatal da COVID-19.

**Palavras-chave:** COVID-19; Patologia; Autópsia minimamente invasiva; Pulmão.

**Agradecimentos:** Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) Instituto Gonçalo Moniz - Fiocruz BA Instituto Couto Maia (ICOM)

**Palavras Chave:**

**ID:** 3703

**Área:** Eixo 09 | COVID-19

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:** 13/09/2023

**Horário:** 09:30 às 09:40

**Sala:** Sala 14

**Forma de Apresentação:** Oral

**Autores:** Aguilar Ticona, J P (Instituto de Saúde Coletiva, Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA, Brasil), Xiao, M (Peking Union Medical College Hospital, Chinese Academy of Medical Sciences and Peking Union Medical College, China), Li, D (Chinese Center for Disease Control and Prevention, China), Nery Jr, N (Instituto de Saúde Coletiva, Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA, Brasil), Hitchings, M (Department of Biostatistics, University of Florida, Estados Unidos), G. Reis, M (Instituto Gonçalo Moniz, Fundação Oswaldo Cruz, Salvador, BA, Brasil), Costa, F (Instituto de Saúde Coletiva, Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA, Brasil), Khouri, R (Instituto Gonçalo Moniz, Fundação Oswaldo Cruz, Salvador, BA, Brasil), Ko, A I (Department of Epidemiology of Microbial Diseases, Yale School of Public Health, Estados Unidos), Cummings, D A (Department of Biology, University of Florida, Estados Unidos), Grupo da Coorte de Pua da Lima, . (Instituto Gonçalo Moniz, Fundação Oswaldo Cruz, Salvador, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Transmissão extensiva da variante SARS-CoV-2 BQ.1 em uma população com altos níveis de imunidade híbrida:

**Introdução:** A variante BQ.1\* do SARS-CoV-2 se espalhou globalmente no final de 2022, porém há dados limitados disponíveis sobre a transmissão e gravidade da doença causada por essa variante.

**Objetivo (s):** Este estudo teve como objetivo determinar a incidência e gravidade da infecção por BQ.1\* em uma população com altos níveis de imunidade híbrida.

**Material e Métodos:** Como parte de um estudo de coorte de longo prazo na comunidade de Pau da Lima em Salvador Brasil, realizamos um seroinquérito durante a onda de BQ.1\* entre 16 de novembro e 22 de dezembro de 2022. Realizamos entrevistas e coletamos amostras nasais para testes de antígeno e RT-PCR do SARS-CoV-2, além de sequenciamento completo do genoma. A incidência cumulativa foi estimada utilizando a positividade do RT-PCR e os valores de limiar de ciclo (Ct - cycle threshold), juntamente com dados externos sobre a positividade do RT-PCR após a infecção, para estimar a probabilidade diária de infecção.

**Resultados e Conclusão:** Dos 535 participantes da coorte, 54% tiveram exposição documentada ao SARS-CoV-2 e 74% receberam vacinação contra a COVID-19 antes da pesquisa. Entre eles, 79 (14,3%) tiveram teste positivo para o SARS-CoV-2 com a variante BQ.1\* identificada em 90,7% das amostras positivas. A prevalência foi maior (32,1%) na semana de 23 a 29 de novembro de 2022. A incidência cumulativa foi estimada em 56% (IC 95%, 36 - 88%). Dos 79 participantes positivos, 38 (48,1%) apresentaram doença sintomática e uma proporção menor deles atendeu à definição de caso



sintomático da OMS (47% vs. 70%,  $p=0,023$ ) e menor frequência de febre (37% vs. 51%,  $p=0,221$ ) em comparação com casos identificados na coorte em ondas anteriores do Ômicron. Nenhum participante precisou de atendimento médico. A exposição precoce ao SARS-CoV-2 durante a pandemia foi associada a um menor risco de infecção durante a pesquisa (OR multivariada = 0,50, IC 95% = 0,25 - 0,97). Constatamos que a variante BQ.1\* se disseminou amplamente (taxa de ataque de 56%) mesmo com alta imunidade híbrida em nível populacional. A menor gravidade da doença associada à BQ.1\*, em comparação com variantes anteriores do Ômicron, contribuiu para uma subnotificação significativa da infecção. Como observado para a BQ.1\* neste estudo, a imunidade híbrida pode fornecer uma proteção fraca contra futuras variantes do SARS-CoV-2 e pode não impedir a transmissão generalizada.

**Palavras-chave:** BQ.1; Omicron; SARS-CoV-2

**Agradecimentos:** Grupo da Coorte de Pau da Lima: LE.M.M.A. Belitardo, M.O. Fofana, R. Victoriano, J.S. Cruz, L.E.P. Moraes, I.M. Strobel, J.J. Silva, G.S. Ribeiro.

**Palavras Chave:**

**ID:** 2940

**Área:** Eixo 09 | COVID-19

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:** 12/09/2023

**Horário:** 10:40 às 10:50

**Sala:** Sala 14

**Forma de Apresentação:** Oral

**Autores:** Cunha Martins, L (Instituto Gonçalo Moniz, FIOCRUZ-BA, Salvador, BA, Brasil), Almeida Vasconcelos, G (Instituto Gonçalo Moniz, FIOCRUZ-BA, Salvador, BA, Brasil), Sampaio Hein da Silva, R (Instituto Gonçalo Moniz, FIOCRUZ-BA, Salvador, BA, Brasil), de Jesus Machado, Y (Instituto Gonçalo Moniz, FIOCRUZ-BA, Salvador, BA, Brasil), Dourado de Faria, C (Instituto Gonçalo Moniz, FIOCRUZ-BA, Salvador, BA, Brasil), Ramos Schramm Neto, F A (Instituto Gonçalo Moniz, FIOCRUZ-BA, Salvador, BA, Brasil), Gratival Gouvea Costa, B (Instituto Gonçalo Moniz, FIOCRUZ-BA, Salvador, BA, Brasil), Palma Silva Barreto, D (Maternidade de Referência Prof. José Maria de Magalhães Neto (SESAB), Salvador, BA, Brasil), Michal Akrami, K (Instituto Gonçalo Moniz, FIOCRUZ-BA, Salvador, BA, Brasil), Ignacio Calcagno, J (Maternidade de Referência Prof. José Maria de Magalhães Neto (SESAB), Salvador, BA, Brasil), de Siqueira, I C (Instituto Gonçalo Moniz, FIOCRUZ-BA, Salvador, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Características clínicas de neonatos provenientes de genitoras diagnosticadas com COVID-19 em uma Maternidade de Referência, em Salvador-BA

**Introdução:** SARS-CoV-2 atingiu mais de 386 milhões de casos mundialmente. A população pediátrica também foi impactada, com taxa de letalidade superando 6,6% entre 0 a 4 anos, no Brasil. Contudo, ainda há uma escassez de estudos que abordem a evolução e o manejo em recém-nascidos de mães com SARS-CoV-2 detectável.

**Objetivo (s):** Descrever características clínicas de neonatos provenientes de mães diagnosticadas com COVID-19.

**Material e Métodos:** Estudo observacional retrospectivo, realizado durante o período de maio/2020 até setembro/2022, em uma Maternidade de Referência em Salvador-BA. A coleta de dados foi realizada por meio da revisão de prontuários dos pacientes. A entrada e gerenciamento dos dados foi realizado pelo REDCap.

**Resultados e Conclusão:** Foram incluídos 146 recém-nascidos nascidos vivos provenientes de mães com RT-PCR detectável para COVID-19. Desses, 46,2% necessitaram de manobras de reanimação em sala de parto. 98,5% foram submetidos a aspiração de vias aéreas. 58,2% precisaram de oxigenoterapia, predominando a IOT (52,2%) e CPAP (23,9%). 28,6% tiveram saturação de oxigênio menor que 95% com sinais de desconforto respiratório e 21% apresentaram cianose. 20,4% tiveram mecônio presente e 31,7% tiveram icterícia. 16% dos neonatos obtiveram diagnóstico positivo para COVID-19. 28,7% foram admitidos na Semi-UTI, com média de internamento de 10 dias e 22,4% na

UTI, com média de 15 dias. A média de duração da hospitalização, no geral, foram 13 dias, com mínimo de 0 dias e máximo de 96 dias. 119 tiveram alta saudável, 8 óbitos e o restante foram transferidos ou tiveram alta com sequelas. A elevada taxa da necessidade de reanimação neonatal, de oxigenoterapia, o prolongado período de hospitalização e outras medidas invasivas determinam repercussões desfavoráveis para os neonatos. Embora tenha obtido número de óbitos reduzido, os recém-nascidos foram impactados negativamente já que demandaram de uma assistência mais direcionada e intensiva. Diante desse cenário, é fundamental que a equipe hospitalar esteja capacitada para atender aos cuidados precoces fornecidos a esses pacientes, iniciados desde a sala de parto. Dessa maneira, estudos com um número amostral maior precisam ser realizados para consolidar as esparsas informações em relação a assistência fornecida aos neonatos impactados pelo COVID-19.

**Palavras-chave:** COVID-19; Recém-Nascido; Assistência Materno-Infantil

**Agradecimentos:** ORCHESTRA

**Palavras Chave:**

**ID:** 3965

**Área:** Eixo 09 | COVID-19

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:** 13/09/2023

**Horário:** 10:20 às 10:30

**Sala:** Sala 14

**Forma de Apresentação:** Oral

**Autores:** SILVA, S F (LACEN-MT, CUIABÁ, MT, Brasil), OLIVEIRA, E C (LACEN-MT, CUIABÁ, MT, Brasil), VASCONCELOS, K R (LACEN-MT, CUIABÁ, MT, Brasil), LEITE, M C P (LACEN-MT, CUIABÁ, MT, Brasil), CAMPOS, C S (LACEN-MT, CUIABÁ, MT, Brasil), MELO, J S (LACEN-MT, CUIABÁ, MT, Brasil), DE MORAES, A C F (LACEN-MT, CUIABA, MT, Brasil), DA SILVA, L B (LACEN-MT, CUIABÁ, MT, Brasil), MANUARI, R B (LACEN-MT, CUIABÁ, MT, Brasil), TRETTEL, A C P T (UNEMAT, CUIABÁ, MT, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** SEQUENCIAMENTO DO SARS-COV-2 E VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA EM MATO GROSSO

**Introdução:** O SARS-CoV-2 é um vírus RNA de fita simples (+ ssRNA), polaridade positiva e não segmentada, sentido positivo, 5'-cap, 3'-poliadenilado e tamanho surpreendentemente grande, variando de 27 a 32 quilobases (2), pertencem à família Coronaviridae, gênero betacoronavirus, sendo designado como SARS-CoV-2. O genoma do SARS-CoV-2 codifica proteínas não estruturais e quatro proteínas estruturais como: espícula, envelope, membrana, nucleocapsídeo e várias proteínas acessórias. O método de sequenciamento genético permite realizar a leitura dos genomas virais com o objetivo de identificar novos patógenos e aprimorar a compreensão das origens e da transmissão de vírus emergentes. Sendo relevante acompanhar, monitorar e identificar a circulação das linhagens e sublinhagens de SARS-CoV-2 no Estado de Mato grosso (MT), tendo em vista que o vírus tem afinidade para sofrer mutações.

**Objetivo (s):** Identificar e monitorar as variantes de SARS-CoV-2 que circulam no estado de Mato grosso, através sequenciamento genético por Ion torrente com amostras referente aos meses de 12/2022 a 03/2023.

**Material e Métodos:** As amostras obtidas foram submetidas a extração do RNA e amplificação do material genético pela técnica de RT-qPCR, aquelas positivas para SARS-CoV-2, foram encaminhadas para serem sequenciadas. As sequências genômicas obtidas foram analisadas utilizando o software do Ion torrent e Genome detective. A avaliação da linhagem foi realizada utilizando duas ferramentas Pangolin e Nextstrain.

**Resultados e Conclusão:** Sequenciamos 77 genomas, todos os casos apresentaram a variante Ômicron do SARS-CoV-2, indicando sua presença em 100% das amostras analisadas. Foram identificadas várias variantes em diferentes proporções. A sublinhagem BQ.1 foi a mais prevalente, representando 30% das amostras analisadas, seguida por XBB.1.18.1 (12%), XBB.1.5 (9%), BQ.1.1.31

(4%), BQ.1.1.11 (4%), BA.5.3.1 (6%), XBB.1.18 (6%), BN.3.1 (2%), BQ.1 (14%), BE.10 (1%), BQ.1.24 (1%), BQ.1.1.5 (1%), BE.9 (1%), DL.1 (1%), XBB.1.18 (1%), XBB.1.18.1 (1%), XBB.2 (1%), e XBJ.2 (1%). Isso sugere uma possível relação entre a alta transmissibilidade da variante e o número de infecções registradas no Estado de MT , bem como a ocorrência de eventos de importação e disseminação do vírus, sugerindo diversidade genética e a disseminação do vírus, contribuindo para a compreensão da epidemiologia local . Além disso, a ausência de medidas preventivas para conter a disseminação do vírus pode ter contribuído para a disseminação da variante Ômicron.

**Palavras-chave:** SARS-COV-2; VIGILÂNCIA

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 2175

**Área:** Eixo 09 | COVID-19

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:** 12/09/2023

**Horário:** 09:20 às 09:30

**Sala:** Sala 14

**Forma de Apresentação:** Oral

**Autores:** Barros-Neto, J A (Universidade Federal de Alagoas. Faculdade de Nutrição., Maceió, AL, Brasil), Mello, C S (Universidade Federal da Bahia. Escola de Nutrição., Salvador, BA, Brasil), Vasconcelos, S M L (Universidade Federal de Alagoas. Faculdade de Nutrição., Maceió, AL, Brasil), Bádue, G S (Universidade Federal de Alagoas. Faculdade de Nutrição., Maceió, AL, Brasil), Ribeiro-Andrade, M (Universidade Federal de Alagoas. Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde, Maceió, AL, Brasil), Petribu, M M V (Universidade Federal de Pernambuco. Centro Acadêmico de Vitória, Vitória de Santo Antão, PE, Brasil), Dourado, K F (Universidade Federal de Pernambuco. Centro Acadêmico de Vitória, Vitória de Santo Antão, PE, Brasil), Bueno, N B (Universidade Federal de Alagoas. Faculdade de Nutrição., Maceió, AL, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Extremos nutricionais, isoladamente, não aumentam as chances de complicações clínicas da COVID-19: Resultados de um estudo multicêntrico

**Introdução:**

**Objetivo (s):** Identificar possíveis associações entre os extremos do estado nutricional (baixo peso e excesso de peso) prévio ao diagnóstico de COVID-19 com desfechos clínicos em pacientes infectados pelo SARS-COV-2.

**Material e Métodos:** Trata-se de uma coorte dinâmica, multicêntrica, realizado em 8 estados do Nordeste do Brasil. Foram coletados dados sociodemográficos, clínicos (diagnóstico prévio de comorbidades) e antropométricos (peso e altura autorreferidos) de pessoas que testaram positivo para COVID-19. Os pacientes recrutados por profissionais dos serviços no momento da admissão na emergência e nas unidades de testagem para COVID-19 (onde os dados foram coletados prospectivamente, independente se apresentavas critérios para hospitalização ou isolamento domiciliar) ou já internados em hospitais parceiros da pesquisa (onde os dados foram coletados retrospectivamente e prospectivamente em prontuário). Se hospitalizado, os pacientes foram acompanhados até o desfecho alta ou óbito. Se tratados em isolamento domiciliar, os pacientes foram acompanhados remotamente até conclusão do período de isolamento (considerado para esse estudo 21 dias). Os desfechos foram necessidade de hospitalização, ventilação mecânica e óbito. Modelos de regressão logística multivariada, ajustados por idade, sexo e comorbidades prévias, avaliaram os efeitos do estado nutricional prévio à infecção sobre os desfechos clínicos.

**Resultados e Conclusão:** Foram avaliados 1.308 indivíduos, dos quais 33,6% tinham idade > 65 anos. O excesso de peso corporal foi encontrado em 872 pessoas (66,9%) e baixo peso em 35 (2,7%). Com

base, exclusivamente, na análise univariada, a necessidade de internação foi observada com maior frequência entre os indivíduos com baixo peso e sobrepeso. Entretanto, em análise multivariada ajustada, o peso corporal não se associou ao risco de hospitalização (Baixo peso: OR: 1,10; IC95%: 0,50; 2,41; Excesso de peso corporal: OR: 0,81; IC95%: 0,57; 1,14), ventilação mecânica (Baixo peso : OR: 0,92; IC95%: 0,52; 1,62; Excesso de peso: OR: 0,90; IC95%: 0,67; 1,19) e nem com óbito (Baixo peso: OR: 0,61; IC95% = 0,31; 1,20; Excesso de peso: OR: 0,88; IC95 %: 0,63; 1,23). Desta forma, o baixo peso e excesso de peso corporal não foram associados de forma independente com desfechos clínicos em pacientes com COVID-19, indicando que a associação entre essas variáveis é confundida por idade e doenças crônicas não transmissíveis.

**Palavras-chave:** Índice de massa corporal; Coronavírus; Hospitalização; Ventilação mecânica; Mortalidade.

**Agradecimentos:** Não houve financiamento

**Palavras Chave:**

**ID:** 3716

**Área:** Eixo 09 | COVID-19

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:** 13/09/2023

**Horário:** 10:50 às 11:00

**Sala:** Sala 14

**Forma de Apresentação:** Oral

**Autores:** Aguilár Ticona, J P (Instituto de Saúde Coletiva, Universidade Federal da Bahia, Bolívia), López Jaldin, M L (Universidad Mayor de San Andrés, Bolívia), Nina Canaviri, B (Universidad Mayor de San Andrés, Bolívia), Portugal Escalante, L F (Universidad Mayor de San Andrés, Bolívia), Alanes Fernández, A M C (Universidad Mayor de San Andrés, Bolívia), Zeballos Rivas, D R (Instituto de Saúde Coletiva, Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Exposição nas redes sociais, percepção de risco, comportamentos preventivos e atitudes durante a pandemia de COVID-19 em La Paz, Bolívia: Um estudo transversal.

**Introdução:** As redes sociais desempenham um papel importante na difusão de informações e, durante a pandemia de COVID-19, podem ajudar a promover comportamentos preventivos, no entanto, seu papel e o caminho ainda não estão claros.

**Objetivo (s):** Investigar a associação entre exposição nas redes sociais, percepção de risco, comportamentos preventivos e atitudes em relação à epidemia de COVID-19 na Bolívia.

**Material e Métodos:** Realizamos uma pesquisa online em La Paz e El Alto, Bolívia, durante abril e maio de 2020. O questionário examinou: fatores sociodemográficos, uso de redes sociais, percepção de risco, comportamentos preventivos, atitudes e disposição para usar uma vacina, caso estivesse disponível, no contexto da epidemia de COVID-19. Foi utilizada uma regressão logística para avaliar os fatores associados à percepção de risco e um modelo de equação estrutural (SEM) foi realizado para explorar o caminho da relação entre exposição nas redes sociais, percepção de risco e comportamentos preventivos e atitudes.

**Resultados e Conclusão:** Entre os 886 participantes, a maioria era jovem adulto, entre 18 e 25 anos (73%), e 577(65%) eram mulheres. Durante a semana anterior à pesquisa, 387(44%) relataram exposição frequente ou constante a informações sobre COVID-19 nas redes sociais. Além disso, 304(34%) foram categorizados como tendo uma percepção de alto risco. As análises multivariáveis mostraram que ser mulher (aOR=1,5, IC95% 1,1-2,1) e ter alta exposição a informações sobre COVID-19 nas redes sociais (aOR=2,5, IC95% 1,3-5,3) estavam associados a uma percepção de risco mais alta para COVID-19. Além disso, os resultados do SEM indicaram que a percepção de risco está associada à adoção de comportamentos e atitudes preventivas ( $\beta=0,61$ ,  $p<0,001$ ), incluindo a aceitação de uma vacina, caso estivesse disponível ( $\beta=0,39$ ,  $p<0,001$ ). A exposição às informações sobre COVID-19 nas redes sociais influencia a adoção de atitudes e comportamentos preventivos por meio da formação da percepção de risco. Este estudo tem um viés de seleção devido à necessidade de



acesso à internet. Entretanto possui uma amostra significativa de usuários de redes sociais e é um dos primeiros a avaliar a aceitação vacinal. Compreender o papel das redes sociais durante a pandemia pode ajudar os formuladores de políticas e comunicadores a desenvolver melhores estratégias de comunicação que permitam que a população adote comportamentos e atitudes adequados.

**Palavras-chave:** COVID, Redes sociais; Percepção de risco

**Agradecimentos:** Os autores gostariam de agradecer aos participantes pelo apoio e colaboração.

**Palavras Chave:**

**ID:** 3720

**Área:** Eixo 09 | COVID-19

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:** 13/09/2023

**Horário:** 09:40 às 09:50

**Sala:** Sala 14

**Forma de Apresentação:** Oral

**Autores:** Nóbrega, M E B (Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), Silva, R M A (Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), Cabral, C M (Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), Kobayashi, C D (Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), Moraes, M B d (Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), Andrade, P H S (Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), Porto, V B G (Secretaria de Saúde, Brasília, DF, Brasil), Percio, J (Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), Fernandes, E G (Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** VIGILÂNCIA ATIVA DA SEGURANÇA DAS VACINAS COVID-19 EM GESTANTES. BRASIL, 2021 A 2023

**Introdução:** Por questões éticas, gestantes não participam de estudos clínicos pré-comercialização de vacinas. Devido maiores riscos de complicações pela covid-19 nesse grupo, vacinas COVID-19 foram avaliadas como seguras para gestantes por serem de plataformas sem vírus vivos, porém, era importante a construção de mais evidências para melhor avaliar risco versus benefício. Então, foi implantada, em julho de 2021, vigilância ativa para monitoramento de gestantes vacinadas contra a covid-19 em Porto Velho/RO, Recife/PE, São José do Rio Preto/SP, Distrito Federal/DF e Porto Alegre/RS.

**Objetivo (s):** Descrever resultados preliminares da vigilância ativa da segurança das vacinas COVID-19 em gestantes no Brasil entre 2021 e 2023.

**Material e Métodos:** Estudo descritivo com dados registrados no REDCap referentes ao monitoramento de gestantes vacinadas contra a covid-19 entre julho de 2021 e abril de 2023. Foram incluídas mulheres vacinadas na gestação, captadas no SIPNI, e entrevistadas com formulário padrão em 6 momentos desde a gestação até seis meses do bebê. Foram analisados dados sociodemográficos, clínicos e epidemiológicos por meio de frequências absolutas e relativas.

**Resultados e Conclusão:** Foram monitoradas 1.249 gestantes, das quais 47% eram brancas, 43% solteiras, 43% com ensino médio, 34% com plano de saúde. A principal comorbidade foi hipertensão (8%). Na gestação, 9% relataram ter tido covid-19, 42% eram primigestas e 22% com histórico de aborto. A maior parte foi vacinada no 2º trimestre da gestação (42%) e principalmente com Pfizer (46%) ou Coronavac (33%). Os principais ESAVI relatados foram dor local, principalmente após Pfizer (48%), e cefaleia (29%), calafrio (27%), mialgia (26%) e febre (25%) após Astrazeneca. A maior parte das gestações foi a termo (41%) com 54% dos partos cesáreos. A principal complicação foi aborto (3%), principalmente entre as vacinadas com Coronavac (4%). A maioria dos recém-nascidos nasceu com

peso normal (92%), 2% apresentaram malformações, principalmente cardiopatias (1%). Concluiu-se que a grande maioria das reações relatadas foram ESAVIs não graves, reportados em bula e semelhantes aos encontrados na população geral. Os desfechos negativos detectados nas gestações e bebês estão entre os comumente observados e dentro da faixa de incidência basal esperada. A estratégia teve papel importante na coleta de maiores evidências sobre a segurança da vacinação em gestantes e na intensificação da vigilância de ESAVI nos locais onde foi implantada.

**Palavras-chave:** Farmacovigilância. Vacinas contra COVID-19. Gestantes.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 2193

**Área:** Eixo 09 | COVID-19

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:** 12/09/2023

**Horário:** 09:30 às 09:40

**Sala:** Sala 14

**Forma de Apresentação:** Oral

**Autores:** CRODA, M G (UFMS, CAMPO GRANDE, MS, Brasil), BARBOSA, M D S (UFGD, DOURADOS, MS, Brasil), MARCHIORO, S B (UFBA, SALVADOR, BA, Brasil), GONÇALVES DO NASCIMENTO, D D (FIOCRUZ, CAMPO GRANDE, MS, Brasil), PRATES MELO, E C (ENSP FIOCRUZ, RIO DE JANEIRO, RJ, Brasil), CRUZ, O G (FIOCRUZ, rio de janeiro, RN, Brasil), DE OLIVEIRA, L A (UFGD, DOURADOS, MS, Brasil), GANEM, F (Universitat Autònoma de Barcelona, Espanha), SIMIONATTO, S (UFGD, DOURADOS, MS, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** The first year of the COVID-19 pandemic in an indigenous population in Brazil: an epidemiological study

**Introdução:** Indigenous populations in Brazil experience a disproportionate burden of disease due to geographical and socioeconomic factors and poorer social determinants of health than non-indigenous people. The spread of the severe acute respiratory syndrome coronavirus-2 (SARS-CoV-2) in indigenous communities has exposed a failing health system, involving challenges with access to health services, social distancing, effective communication, and social support.

**Objetivo (s):** This cross-sectional observational study that describes the epidemiological data of the first year of the COVID-19 pandemic in the Mato Grosso do Sul State, aimed to demonstrate the differences between indigenous and non-indigenous populations, characterize confirmed cases of COVID-19 according to risk factors related to ethnicity, comorbidities and their evolution and to verify the challenges in facing the disease in Brazil.

**Material e Métodos:** SIVEP-Gripe and E-SUS-VE, a nationwide surveillance database in Brazil, from March 2020 to March 2021 in Mato Grosso do Sul state, were used to compare survivors and non-survivors from indigenous and nonindigenous populations and the epidemiological incidence curves of these populations.

**Resultados e Conclusão:** The total number of confirmed cases of COVID-19 was 176,478, including 5,299 indigenous people. Among the indigenous population, 52.5% (confidence interval [CI] 51.2–53.9) were women, 38% (CI 36.7–39.4) were 20–39 years old, 56.7% were diagnosed by rapid antibody tests, 12.3% (CI 95%: 11.5–13.2) had at least one comorbidity, and 5.3% (CI 95%: 4.7–5.9) were hospitalized. In the non-indigenous patients, 56.8% were confirmed by reverse transcriptase-polymerase chain reaction (RT-PCR), 4.4% (CI 95%: 4.3–4.5) had at least one comorbidity, and 8.0% (CI 95%: 7.9–8.2) were hospitalized. Majority of the non-survivors were ≥60 years old (65.1% indigenous vs. 74.1% non-indigenous). The number of indigenous patients who died in a non-hospital setting was more than three

times higher (11% vs. 2.9%). Indigenous individuals had a lower proportion of diagnosis by RT-PCR and poorer registration of cases. Among them, deaths were more frequent in younger patients, and they were less likely to be admitted to hospital services. Mass vaccination may have controlled the COVID-19-associated incidence and mortality in this population during the period of increased viral circulation.

**Palavras-chave:** Health of Indigenous Peoples, Epidemiology, Coronavirus Infections

**Agradecimentos:** CNPq Nº 401727/2020-3

**Palavras Chave:**

**ID:** 3993

**Área:** Eixo 09 | COVID-19

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:** 13/09/2023

**Horário:** 10:30 às 10:40

**Sala:** Sala 14

**Forma de Apresentação:** Oral

**Autores:** Martins, J S C d C (IOC/FIOCRUZ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), de Jesus, D C M (IOC/FIOCRUZ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Vahia, L S (IOC/FIOCRUZ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), de Souza, H S (IOC/FIOCRUZ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Sousa, T C (IOC/FIOCRUZ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Gimba, E R P (INCA, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Siqueira, M M (IOC/FIOCRUZ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Matos, A R (IOC/FIOCRUZ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Modulação da Osteopontina e suas isoformas de splicing alternativo durante a infecção pelo SARS-CoV-2 in vitro

**Introdução:** A infecção pelo SARS-CoV-2 pode se apresentar desde a forma assintomática até a doença clinicamente grave com evolução à óbito. Esse vírus vem evoluindo de tal forma que variantes de preocupação vêm sendo descritas desde 2020. Entretanto, além de fatores associados ao patógeno, a resposta imune do hospedeiro, quando exacerbada contribui para o desfecho clínico desfavorável, com o envolvimento de marcadores inflamatórios. Neste contexto, a osteopontina (OPN), glicoproteína envolvida em processos fisiopatológicos, como inflamação e oncogênese, apresenta-se elevada no soro de pacientes com COVID-19, correlacionando-se com a doença grave. A OPN poderia atuar como quimiocina, atraindo e ativando monócitos, induzindo secreção de citocinas e promovendo lesão tecidual. A OPN sofre splicing alternativo, gerando isoformas distintas (A, B, C, 4 e 5), mas ainda não há descrição da modulação das isoformas de splicing alternativo da OPN (OPN-SI) na COVID-19.

**Objetivo (s):** Assim, o objetivo deste trabalho foi avaliar a modulação da OPN e das OPN-SI na infecção por SARS-CoV-2.

**Material e Métodos:** Para tanto, utilizamos células Calu-3, que são células epiteliais, e THP-1, que são monócitos. As células foram infectadas com isolados das variantes do vírus original, Gama e Delta, em MOI de 0,1, por até 24 horas. Foi avaliada a expressão das OPN-SI e citocinas inflamatórias, por PCR quantitativo em tempo real e a OPN secretada (sOPNs) foi mensurada por ELISA.

**Resultados e Conclusão:** Assim, observamos que, na linhagem Calu-3, a infecção com a variante gama reduziu a expressão da OPN4 em 6 horas pós infecção (hpi), porém nenhuma modulação diferencial foi observada nas outras OPN-SI na infecção com as variantes adicionais. Entretanto, a sOPN estava aumentada na infecção com as variantes gama e delta em 24hpi. Na célula THP-1, houve aumento na expressão da OPNt, OPNc e OPN4 na infecção com a variante delta, enquanto a infecção pela variante gama aumentou OPN4 e reduziu OPNc no tempo de 3 hpi. A sOPN não foi modulada na célula THP-1 infectada com as variantes. Não foi observada modulação da OPNt quando as células

THP1 foram infectadas com o vírus original. Entretanto, ao tratar essas células com a OPN recombinante humana, o nível de expressão da OPNt aumento de forma significativa. Esses dados mostraram modulação diferencial das OPN-SI na infecção pelo SARS-CoV-2, de forma variante, tempo e linhagem específicos. Ensaios subsequentes avaliarão as vias de sinalização envolvidas com a função da OPN na infecção.

**Palavras-chave:** OPN, Isoforma

**Agradecimentos:** PGBCM, Capes, CNPq

**Palavras Chave:**

**ID:** 3780

**Área:** Eixo 09 | COVID-19

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:** 13/09/2023

**Horário:** 09:50 às 10:00

**Sala:** Sala 14

**Forma de Apresentação:** Oral

**Autores:** Sampaio Ruas da Fonseca, M (Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Sales, A M (Ambulatório Souza Araújo, Laboratório de Hanseníase, Instituto Oswaldo Cruz, Fiocruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Illarramendi, X (Ambulatório Souza Araújo, Laboratório de Hanseníase, Instituto Oswaldo Cruz, Fiocruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Necessidade da Vigilância de contatos para avaliar o efeito da vacina BCG no adoecimento por COVID-19 em contatos de pessoas acometidos por hanseníase

**Introdução:** A COVID-19 é doença multissistêmica causada pelo coronavírus (SARS-CoV-2) que pode evoluir para formas graves como a síndrome respiratória aguda grave ou síndrome da resposta inflamatória multissistêmica. De acordo com os dados do Ministério da Saúde (MS), até o dia 3/junho/2023 foram registrados 37.601.257 de casos de Covid-19 no Brasil e 702.907 óbitos. A imunoprofilaxia com vacina BCG (Bacillus Calmette-Guérin) intradérmica, utilizada como profilaxia contra as formas graves da tuberculose e hanseníase (MH), apresenta efeito imunomodulador e características protetoras contra infecções virais. A vacina BCG induz imunidade treinada por células imunes inatas que garante memória na resposta imunológica inespecífica heteróloga limitada a período de 3 meses até 1 ano. No controle da MH, é recomendado a vigilância de contatos, isto é, o exame das pessoas do convívio diário dos casos novos. Aqueles não vacinados recebem imunoprofilaxia com BCG. O uso da imunidade treinada produzida pela BCG pode ser útil para a prevenção das formas moderadas e graves da COVID-19 ou mesmo do adoecimento após infecção por SARS-CoV-2.

**Objetivo (s):** Avaliar o efeito da vacina BCG intradérmica contra COVID-19 em contatos de pessoas acometidas por MH registradas no Ambulatório Souza Araújo (ASA), referência em MH do MS no Rio de Janeiro.

**Material e Métodos:** É um estudo observacional quantitativo analítico de corte transversal realizado no ASA, aprovado pelo Sistema CEP/Conep (CAAE 40455520.2.0000.5248). Foram entrevistados, após registro de consentimento e assentimento, pacientes (casos índice - CI) registrados no ASA entre 2018 e 2020, e seus contatos. Foram excluídos menores de 12 anos e aqueles que não compreenderam as perguntas do questionário.

**Resultados e Conclusão:** Foram entrevistados 38 CI, a maioria homens (60%), negros (70%), que estudaram até o primeiro grau (56%), com 30-49 anos, 41% desempregados ou com trabalho informal. Clinicamente, 58% tinha forma lepromatosa e 50% com alguma incapacidade física. A carga bacilar, medida pelo índice baciloscópio do esfregaço cutâneo, variou entre 0 - 5,75 (mediana = 4). Os



pacientes referiram ter convívio com nenhuma até 43 pessoas (mediana=4), dos quais foram examinados de 0-37 (mediana=2) pessoas. A MH acomete adultos jovens de idade produtiva. A vigilância de contatos necessária para o diagnóstico e tratamento precoces da MH é um desafio, principalmente no momento pós-pandêmico.

**Palavras-chave:** Hanseníase; imunoprofilaxia, Vacina BCG; COVID-19, imunidade treinada

**Agradecimentos:** Instituto Oswaldo Cruz, CNPq e Fiocruz

**Palavras Chave:**

**ID:** 2248

**Área:** Eixo 09 | COVID-19

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:** 12/09/2023

**Horário:** 09:40 às 09:50

**Sala:** Sala 14

**Forma de Apresentação:** Oral

**Autores:** Lopes, R S (Instituto Oswaldo Cruz - FIOCRUZ/RJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Pereira, E (Instituto Oswaldo Cruz - FIOCRUZ/RJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Pinto, L M (Instituto Oswaldo Cruz - FIOCRUZ/RJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Ribeiro, V G (Instituto Oswaldo Cruz - FIOCRUZ/RJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), da Silva, B M (Instituto Oswaldo Cruz - FIOCRUZ/RJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Carvalho, J G (Instituto Oswaldo Cruz - FIOCRUZ/RJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Siqueira, M M (Instituto Oswaldo Cruz - FIOCRUZ/RJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Resende, P C (Instituto Oswaldo Cruz - FIOCRUZ/RJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** SARS-CoV-2 infection pos vaccine: clinical outcome and genomic features and intra host variants post vaccination

**Introdução:** Coronavirus disease (COVID-19) has affected more than six hundred million people causing more than six million deaths. In January 2021, the Brazilian immunization program started vaccination against SARS-CoV-2 with the aim to control COVID-19 severe cases. It began at a moment when the country was facing the emergence and spread of the VOC Gamma (P.1/P.1. \*). As expected, SARS-CoV-2 cases were reported following vaccination in Brazil.

**Objetivo (s):** The objective of this study was to evaluate a series of cases who reported a previous complete vaccine course and to observe the clinical outcome, to describe viral genomic features of these cases, including intra-host minor variants.

**Material e Métodos:** Samples from SARS-CoV-2 infection cases post-vaccine were collected throughout the country. We considered a vaccinated patient, someone who had taken two doses of vaccine with at least 15 days interval between the last dose and the date of the onset of symptoms or collection date. All viruses had the whole genome sequenced and using the ViralFlow we assembled the genomes and observed the presence of intra-host minor variants.

**Resultados e Conclusão:** 539 post vaccination SARS-CoV-2 cases were recovered from 8 different Brazilian states. The median age of the post-vaccination infected population was 51 (ranging 15 to 98) years-old (y.o). The vaccines administered were AstraZeneca (n = 239), CoronaVac (n = 223), Janssen (n = 9), Pfizer (n = 68), with 83 individuals having received a booster dose of Pfizer. The interval between the last dose and the onset of symptoms was 141 days (ranging 16 to 331 days). In most cases, 77,6% (n = 418) patients recovered well, 15,6% (n = 86) were hospitalized and 6,4% (n = 35) died. It is important to consider that hospitalized cases and death may be associated with other factors such as comorbidities and complications. The lineages that affected these individuals were Delta (n = 167),

Gamma (n = 9) and Omicron (n = 363). Up to 127 (79%, 127/163 analyzed) genomes presented minor variants. The selective pressure of immune system may contribute to the emergence of the intra-host diversity found in this study. In summary, vaccination is a great strategy to reduce severe cases. Monitoring infections post vaccination is interesting to observe strains that can escape from host immune system. Additionally, phenotypic assays and viral neutralization using sera from convalescent and vaccinated are important to monitor new variant.

**Palavras-chave:** Vaccine; Vaccination; Infection SARS-CoV-2; Vaccination SARS-CoV-2

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 2776

**Área:** Eixo 09 | COVID-19

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:** 11/09/2023

**Horário:** 13:20 às 13:30

**Sala:** Sala 14

**Forma de Apresentação:** Oral

**Autores:** Costa, L B (Universidade Federal do Ceará e Universidade de Fortaleza, Fortaleza, CE, Brasil), Barreto, F K d A (Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), Cavalcanti, L P d G (Universidade Federal do Ceará e Centro Universitário Christus, Fortaleza, CE, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Comportamentos de proteção entre adultos vacinados contra COVID-19 no Nordeste do Brasil

**Introdução:** O município de Guaramiranga/CE, cidade serrana turística, distante 105,5 km da capital Fortaleza, foi o primeiro no Estado do Ceará a ter toda sua população adulta vacinada com a primeira dose contra COVID-19. O município tem uma população estimada de 5.193 habitantes, sendo 4.002 adultos. O município recebeu de forma prioritária um total de 5.187 doses de vacina para aplicação da primeira dose, sendo 3.328 Sinovac/Butantan, 1.685 Astrazeneca/Fiocruz e 174 Pfizer/Comirnaty. Além da vacinação, medidas de isolamento social e o estímulo à adoção do uso de máscaras e lavagem das mãos foram incentivadas como forma de controle da propagação da COVID-19.

**Objetivo (s):** Descrever comportamentos e hábitos de prevenção quanto a pandemia praticados pela população vacinada com a primeira dose da vacina contra COVID-19 em Guaramiranga/CE.

**Material e Métodos:** Estudo transversal, descritivo, realizado em Guaramiranga/CE, no período de setembro de 2021 a dezembro de 2022, após a aplicação da primeira dose contra COVID-19 em toda a população adulta. Foi utilizado um questionário semi-estruturado abordando as principais práticas de prevenção, como por exemplo, uso de máscara, tempo de permanência no domicílio e frequência de lavagem de mãos.

**Resultados e Conclusão:** Foram entrevistados 2.834 habitantes, 53,8% do sexo feminino. A maioria dos participantes, 1.850 (65,3%), respondeu que lavava as mãos com água e sabão frequentemente durante o dia. Já 1.807 (63,8%) responderam que usavam máscara frequentemente quando saíam de casa. A maioria, 1.693 indivíduos (59,7%), frequentemente continuava a usar máscara ao sair de casa, mesmo depois de terem sido vacinados. Entre os 2.707 participantes que responderam sobre suas rotinas durante os períodos de isolamento social: 744 (27,5%) ficaram em casa o tempo todo; 1.393 (51,5%) saíam apenas por motivos essenciais como comprar comida e ir à farmácia; 406 (15,0%) saíam de casa todos os dias para trabalhar ou para exercer outra atividade regular. A maior parte dos entrevistados (2.371; 83,7%) afirmou que seu estado de saúde não sofreu mudanças durante a pandemia. Assim, a maior parte dos habitantes de Guaramiranga/CE, mesmo após terem sido vacinados contra COVID-19, adotou mudanças de hábitos como forma de prevenção da propagação

da doença, o que pode ter colaborado, junto a vacinação, para a baixa taxa de internações e mortalidade no município.

**Palavras-chave:** Pandemia. COVID-19. Comportamentos Relacionados com a Saúde.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 3808

**Área:** Eixo 09 | COVID-19

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:** 13/09/2023

**Horário:** 10:00 às 10:10

**Sala:** Sala 14

**Forma de Apresentação:** Oral

**Autores:** Medeiros de Andrade Belitardo, E M (Instituto Gonçalo Moniz, Fundação Oswaldo Cruz, Bahia, Salvador, BA, Brasil), Nery Jr, N (Instituto de Saúde Coletiva, Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA, Brasil), Ticona Aguiar, J P (Instituto de Saúde Coletiva, Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA, Brasil), M D T (Department of Biostatistics, University of Florida, Florida, Estados Unidos), Silva Cruz, J (Instituto Gonçalo Moniz, Fundação Oswaldo Cruz, Salvador, BA, Brasil), Costa, F (Instituto de Saúde Coletiva, Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA, Brasil), dos Reis, M G (Instituto Gonçalo Moniz, Fundação Oswaldo Cruz, Salvador, BA, Brasil), Fofana, M O (Department of Epidemiology of Microbial Diseases, Yale school of Public health, Estados Unidos), Cummings, D A T (Emerging Pathogens Institute, University of Florida, Florida, Estados Unidos), Ko, A I (Department of Epidemiology of Microbial Diseases, Yale school of Public health, Estados Unidos)

**Instituições:**

**Título:** Análise da concordância entre anticorpos IgG anti-S1 e IgG anti-N em estudo de soroprevalência no Brasil

**Introdução:** A pandemia da doença de coronavírus 2019 (COVID-19), causada pelo SARS-CoV-2, afetou milhões de pessoas em todo o mundo. O vírus SARS-CoV-2 possui duas proteínas essenciais para o mecanismo de infecção, a proteína Spike (S) permite a entrada do vírus na célula hospedeira por ligação ao receptor celular e fusão de membrana; e a proteína nucleocapsídeo (N), responsável por regular o mecanismo de replicação viral.

**Objetivo (s):** Na tentativa de desenvolver uma estratégia para diferenciar indivíduos expostos e infectados de indivíduos vacinados, este estudo teve como objetivo avaliar a concordância da resposta imune humoral através da quantificação de IgG anti-S1 e IgG anti-N.

**Material e Métodos:** Realizamos um inquérito sorológico em Pau da Lima, uma favela da cidade de Salvador, Brasil, de novembro de 2020 a fevereiro de 2021. A população de nosso estudo consistiu em uma subamostra composta por 200 indivíduos selecionados aleatoriamente após a realização de IgG anti-S1 (Euroimmun) em 2.041 indivíduos.

**Resultados e Conclusão:** Utilizando como referência os parâmetros recomendados pelos kits comerciais para IgG anti-S1 e IgG anti-N, ambos da empresa Euroimmun (Lübeck, Alemanha) [negativo < 0,8; limítrofe:  $\geq 0,8$  e < 1,1; positivo:  $\geq 1,1$ ], encontramos uma taxa de concordância inicial de 69,5% (139 resultados concordantes/200 amostras testadas) com 78 indivíduos positivos para ambos os anticorpos, 61 indivíduos com resultados negativos concordantes e 61 (30,5%) resultados discordantes entre os dois anticorpos. Após novos limites definidos pelo modelo de mistura bayesiana (positivo

$\geq 0,86$ ), a taxa de concordância entre os testes analisados passou para 79,5% (159/200 amostras testadas), 20,5% amostras discordantes (41/200 amostras) e com o índice de concordância permanecendo moderado ( $k = 0,547$ ). A correlação entre IgG contra as proteínas S1 e N foi de 0,77 (IC: 0,7065 – 0,8209;  $p < 0,0001$ ) e  $r^2$ : 0,5925 ( $p < 0,0001$ ). Esses achados podem apontar para limitações dos ensaios sorológicos ou mesmo sugerir que os anticorpos IgG anti-N não têm a mesma estabilidade que os anticorpos IgG anti-S1. Os dados sugerem que os anticorpos podem ser utilizados para diversas finalidades, enquanto a dosagem de IgG anti-S1 pode ser utilizada para monitorar a resposta imune ao longo do tempo; a quantificação de IgG anti-N poderia auxiliar na detecção de casos de novas infecções e reinfecções, além de monitorar a proteção oferecida pela vacina Coronavac.

**Palavras-chave:** SARS-CoV-2, sorologia, anticorpos, proteína S1, proteína do nucleocapsídeo

**Agradecimentos:** NIH; FIOCRUZ; FAPESB; ISC

**Palavras Chave:**

**ID:** 2551

**Área:** Eixo 09 | COVID-19

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:** 12/09/2023

**Horário:** 09:50 às 10:00

**Sala:** Sala 14

**Forma de Apresentação:** Oral

**Autores:** Pereira, I A G (Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil), Ramos, F F (Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil), Bandeira-Câmara, R S (Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil), Vale, D L (Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil), Oliveira-da-Silva, J A (Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil), Martins, V T (Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil), Ludolf, F (Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil), Coelho, E A F (Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** A novel epitope-based chimeric protein applied to a urine-based ELISA of COVID-19.

**Introdução:** The impact of the COVID-19 pandemic, caused by the SARS-CoV-2 virus, has underscored the crucial role of serological tests as a strategy to control the disease, which can indicate the presence of antibodies from a previous infection or vaccination. Therefore, a suitable recombinant protein is essential for development of a reliable test. Distinct studies of in vitro diagnostics have used single recombinant proteins; however, a stronger immunogenicity with higher accuracy could be achieved using epitope-based chimeric proteins.

**Objetivo (s):** In this sense, the present study aims to design a multi-epitope of Spike and Nucleocapsid antigens of COVID-19 virus by immunoinformatics methods.

**Material e Métodos:** The Chimeric protein was evaluated for the diagnosis of COVID-19 by the presence of specific antibodies in the sera and/or urine. Ten Spike and four Nucleocapsid B-cell epitopes were selected and used to construct the chimera (N4S10-SC2), which was analyzed in a recombinant format through an ELISA assay.

**Resultados e Conclusão:** The main findings of this study were that the chimeric protein was able to detect anti-SARS-CoV-2 antibodies in the sera and urine samples. In addition, a high efficiency assay was obtained for multi-target epitopes, enabling the possibility to express proteins in a simpler prokaryotic system. In conclusion, the use of a chimeric protein, and also, a urine-based ELISA assay could be considered as a convenient tool for screening the presence of specific antibodies, and overcome the challenges associated with sample collection and the need for recombinant proteins produced using eukaryotic expression systems.

**Palavras-chave:** ELISA assay; recombinant chimeric protein; COVID-19; urine; SARS-CoV-2.

**Agradecimentos:** CAPES, CNPq and FAPEMIG.



**Palavras Chave:****ID:** 2304**Área:** Eixo 10 | Outras infecções causadas por vírus**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador**Região onde foi realizada a pesquisa:****Código:****Data:****Horário:** às**Sala:****Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Vicente, J D d S (Universidade Federal de Pernambuco, Recife, PE, Brasil), da Paz, A R S (Universidade Federal de Pernambuco, Recife, PE, Brasil), Barbosa, R S d S (Centro Universitário Maurício de Nassau, Recife, PE, Brasil), Oliveira, A L d S (Universidade Católica de Pernambuco, Recife, PE, Brasil), de Araújo, A C (Universidade de Pernambuco, Recife, PE, Brasil), de Jesus, B (AHF Brasil, São Paulo, SP, Brasil), Chuster, R (AHF Brasil, São Paulo, SP, Brasil), de Moraes, P O (Universidade Federal de Pernambuco, Recife, PE, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** CARACTERIZAÇÃO CLÍNICA/EPIDEMIOLÓGICA DOS NOVOS CASOS DE HIV/AIDS ACOLHIDOS NO SERVIÇO DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA DO MUNICÍPIO DO JABOATÃO DOS GUARARAPES (PE), NO ÚLTIMO TRIMESTRE DE 2022.

**Introdução:** Desde a identificação dos primeiros casos de pacientes infectados pelo HIV, a pandemia de HIV/Aids, persiste, até então, como um grande problema de saúde pública global. No Brasil, ela atinge diferentes segmentos da população e acomete diversas regiões (da SILVA, et al. 2021). O estado de Pernambuco obteve um percentual de 4,67% de casos no ano de 2021, sendo a região nordeste a mais acometida, com 22% (n= 2.982) pela infecção do HIV/AIDS no país (AGUIAR, et al. 2022).

**Objetivo (s):** Este estudo tem por objetivo caracterizar o perfil clínico/epidemiológico dos novos casos diagnosticados de HIV/Aids acolhidos no Serviço de Atenção Especializada (SAE) do município do Jaboatão dos Guararapes (PE), no último trimestre de 2022.

**Material e Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo, com abordagem quantitativa, tendo como população e amostra os novos casos de HIV matriculados no SAE Jaboatão no período de outubro a dezembro de 2022. Para a análise, utilizou-se os dados provenientes de planilhas de monitoramento interno apresentadas em programa Microsoft Excel. As variáveis utilizadas foram: identidade de gênero, orientação sexual, faixa etária, escolaridade, raça/cor, contagem de T-CD4 e outras comorbidades.

**Resultados e Conclusão:** A amostra totalizou 45 casos novos matriculados no SAE Jaboatão no trimestre em questão. Referente ao gênero, 75% dos casos são de homens cis, 20,4% de mulheres cis e 4,6% de mulheres trans. A orientação sexual em maior evidência foi a heterossexual, com 52,3%. A faixa etária predominante foi entre 30 a 39 anos, com 31,8%. Por sua vez, a escolaridade que teve maior relevância foi o ensino médio completo, com 36,4% dos casos. No que concerne à raça/cor, a parda se sobressaiu com 70,4%. Em relação ao primeiro exame de T-CD4, 43,2% dos usuários apresentaram CD4<350 e 52,3% CD4≥350. Destaca-se que 4,5% não realizaram o exame. Por último,

37,8% dos novos diagnósticos tiveram o HIV associado a outras comorbidades, em que 28,9% apresentaram sífilis e 8,9% tiveram coinfeção por tuberculose. É notável o aumento de novos casos matriculados nos serviços de atenção especializada, no qual vale destacar a importância da ampliação de testagem rápida, bem como medidas para redução da morbidade e mortalidade. Realizando, desta forma, uma abordagem integral às Pessoas vivendo com HIV (PVHIV), alinhada aos princípios da atenção primária à saúde.

**Palavras-chave:** Acolhimento. HIV. Perfil de Saúde.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 2816

**Área:** Eixo 10 | Outras infecções causadas por vírus

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** BEZERRA, R J S (Instituto Oswaldo Cruz - Fiocruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Silva, A S M (Instituto Oswaldo Cruz - Fiocruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Leite, L S (Instituto Oswaldo Cruz - Fiocruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Pinto, M A (Instituto Oswaldo Cruz - Fiocruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Avaliação das Modificações Pós-Transcricionais da iNOS durante a Infecção por Zika in vitro na presença ou não do tratamento com antivirais.

**Introdução:** A primeira detecção do ZIKV nas Américas ocorreu no início de 2015 no Brasil, indicando a ocorrência de transmissão autóctone de ZIKV no hemisfério ocidental. Quatro estudos realizados neste mesmo ano detectaram RNA do ZIKV em soros de residentes e visitantes do nordeste brasileiro que manifestaram sintomatologia da doença. Porém, o ZIKV foi introduzido no Brasil muito antes de 2015, em um período entre outubro de 2012 e maio de 2013, e permaneceu indetectável até 2015. Vasconcelos et al 2018, descreveram a correlação de casos fatais de microcefalia com a ativação do complexo inflamassomo, incluindo o aumento na expressão da iNOS. Li et al. 2018 demonstraram o aumento nos níveis de iNOS durante a infecção por ZIKV em células da micróglia in vitro.

**Objetivo (s):** Estudar as possíveis modificações pós-transcricionais da iNOS durante a Infecção por Zika in vitro.

**Material e Métodos:** 1) Avaliação da Citotoxicidade: Utilizamos um kit para detecção da enzima lactato desidrogenase (LDH) no meio de cultura (Sigma-Aldrich). 2) Avaliação da produção de Óxido Nítrico (NO) foi realizada pelo método de GRIESS. 3) RT-PCR: O RT-PCR foi realizado utilizando o QuantiTect SYBR Green kit de RT-PCR (Qiagen) e o sistema de detecção Cepheid 1.2f (Cepheid, Sunnyvale, CA).

**Resultados e Conclusão:** Primeiramente, promovemos a avaliação da carga viral por qRT-PCR, onde observamos que os compostos Simeprevir e Sofosbuvir inibiram cerca de 90% e a L-Norvalina cerca de 70% a replicação viral. Afim de averiguar a citotoxicidade dos tratamentos acima, repetimos o mesmo protocolo por 48 h e nenhum efeito tóxico foi observado. Também observamos que os compostos Simeprevir e Sofosbuvir inibiram a produção de NO pela célula infectada em cerca de 50% em comparação com o controle infectado. Com base nos experimentos prévios já realizados, podemos observar que a via do NO pode auxiliar numa ação antiviral promissora no contexto da infecção pelo ZIKV.

**Palavras-chave:** Antirretrovirais; ZIKV; L-Name; Simeprevir, Sofosbuvir; NO; Arginase.

**Agradecimentos:** CAPES, Faperj e Fiocruz.

**Palavras Chave:**

**ID:** 2818

**Área:** Eixo 10 | Outras infecções causadas por vírus

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Vidal, B P (Laboratório de Virologia. Instituto de ciências da saúde. Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA, Brasil), Neves, S O (Laboratório de Virologia. Instituto de ciências da saúde. Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA, Brasil), Santos, I P (Laboratório de Virologia. Instituto de ciências da saúde. Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA, Brasil), Leal, M M T (Laboratório de Virologia. Instituto de ciências da saúde. Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA, Brasil), Rodrigues, S J (Laboratório de Virologia. Instituto de ciências da saúde. Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA, Brasil), Oliveira, R C C (Laboratório de Virologia. Instituto de ciências da saúde. Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA, Brasil), Rodrigues, C C (Laboratório de Virologia. Instituto de ciências da saúde. Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA, Brasil), Galvão, Y R (Laboratório de Virologia. Instituto de ciências da saúde. Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA, Brasil), Sardi, S I (Laboratório de Virologia. Instituto de ciências da saúde. Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA, Brasil), Campos, G S (Laboratório de Virologia. Instituto de ciências da saúde. Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Bocavírus e Aichivirus humano como agentes etiológicos de quadros de gastroenterite aguda infantil em Salvador, Bahia.

**Introdução:** A gastroenterite aguda (GEA) é um problema global provocando mortalidade, sendo a oitava causa de mortes no mundo, principalmente em crianças menores de 5 anos. Dentre os agentes etiológicos virais associados a GEA, tem-se o Bocavírus (HboV) que possui genoma ssDNA e pertence à família Parvoviridae e Aichivirus (AiV) com genoma ssRNA(+) da família Picornaviridae, eles possuem como método de transmissão água e alimentos contaminados, mas o HboV também é transmitido via respiratória. O diagnóstico laboratorial é essencial diante de outros possíveis agentes responsáveis de GEA assegurando assim um tratamento adequado.

**Objetivo (s):** O objetivo deste estudo é investigar a ocorrência de infecções por HboV e AiV em crianças com GEA em Salvador-BA.

**Material e Métodos:** Amostras (n=95) de fezes provenientes de crianças com quadros de GEA, atendidas em um hospital particular em Salvador foram enviadas ao Laboratório de Virologia - ICS – UFBA para sua análise e diagnóstico. A extração do ácido nucleico dos vírus foi realizada utilizando o kit Maxwell® RSC Viral Total Nucleic Acid Purification (PROMEGA). Uma vez extraído, as amostras para detecção de HbbV foram submetidas a técnica de reação em cadeia de polimerase (PCR) e Nested-PCR com primers que codificam as regiões VP1/VP2 com o kit GoTaq® Colorless Master Mix

Protocol (PROMEGA). Para detecção de Aichivírus, foi empregada a técnica de RT-PCR, utilizando o kit ImProm-||™ Reverse Transcription System (PROMEGA) e posteriormente PCR com o kit GoTaq® Green Master Mix (PROMEGA) com o primer que codificam a junção 3C/3D do genoma de AiV. A visualização dos produtos foi realizada por eletroforese em gel de agarose 2%, utilizando brometo de etídio para coloração e observação dos produtos de PCR de 576 pb para HboV e 519 pb, para AiV.

**Resultados e Conclusão:** Das amostras (n=95) analisadas para HboV, 8,8% (6/95) foram positivas para o vírus. Do total de amostras (n=95), foram avaliadas para AiV (n=10) e dentre elas (10/95), 10% (1/10) foram positivas. Assim pode-se concluir que o HboV é um agente etiológico da GEA em crianças de Salvador, principalmente, menores de 2 anos. Por outra parte, é de destacar que este trabalho reporta de forma inédita, o primeiro registro da presença de AiV na Bahia. Um diagnóstico preciso e adequado são essenciais para melhorar a vigilância epidemiológica e o cuidado com o paciente.

**Palavras-chave:** Bocavírus. Aichivírus. Gastroenterite aguda. Vírus entéricos. Crianças.

**Agradecimentos:** ICS-UFBA.

**Palavras Chave:**

**ID:** 3330

**Área:** Eixo 10 | Outras infecções causadas por vírus

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Santos, I G L S (Faculdade de Saúde Santo Agostinho de Vitória da Conquista, Vitória da Conquista, BA, Brasil), Figueiredo, M C O (Faculdade de Saúde Santo Agostinho de Vitória da Conquista, Vitória da Conquista, BA, Brasil), Moreira, L d A (Faculdade de Saúde Santo Agostinho de Vitória da Conquista, Vitória da Conquista, BA, Brasil), de Almeida, T E G (Faculdade de Saúde Santo Agostinho de Vitória da Conquista, Vitória da Conquista, BA, Brasil), Meira, A L S (Faculdade de Saúde Santo Agostinho de Vitória da Conquista, Vitória da Conquista, BA, Brasil), Teixeira, C S S (Faculdade de Saúde Santo Agostinho de Vitória da Conquista, Vitória da Conquista, BA, Brasil), Marques, M S (Faculdade de Saúde Santo Agostinho de Vitória da Conquista, Vitória da Conquista, BA, Brasil), Teles, M F (Faculdade de Saúde Santo Agostinho de Vitória da Conquista, Vitória da Conquista, BA, Brasil), Costa, M M L (Faculdade de Saúde Santo Agostinho de Vitória da Conquista, Vitória da Conquista, BA, Brasil), Duarte, S F P (Secretaria Municipal de Saúde de Vitória da Conquista, Vitória da Conquista, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Análise seccional dos casos de hepatites virais notificados no município de Vitória da Conquista-Bahia entre 2017 e 2023

**Introdução:** As hepatites virais são um importante problema de saúde pública e apresentam alta carga de morbimortalidade. Apesar dos avanços no desenvolvimento de tecnologias médicas nos últimos anos, muitos pacientes de áreas de baixa e média renda ainda enfrentam dificuldades para diagnóstico e tratamento.

**Objetivo (s):** Descrever o perfil sociodemográfico e epidemiológico dos casos confirmados de hepatites virais notificados no município de Vitória da Conquista-Bahia (2017-2023).

**Material e Métodos:** Estudo transversal, utilizando dados secundários dos casos notificados nos serviços de saúde do município de Vitória da Conquista-Bahia, entre janeiro de 2017 e abril de 2023. Os dados foram oriundos do Sistema de Informação de Agravos de Notificação da Secretaria Municipal de Saúde.

**Resultados e Conclusão:** Foram registrados 1077 novos casos novos de hepatites virais no período analisado, com picos de incidência em 2019 (24,9%; n=269), 2018 (21,1%; n=228) e 2022 (18,1%; n=195). Adicionalmente, 371 diagnósticos (25,6%) foram de pacientes residentes em outros municípios da região. A média móvel variou de 0,25 pontos percentuais no primeiro semestre de 2018 até 1,75 pontos percentuais no segundo semestre de 2019. Entre 2020 e 2021, a média móvel permaneceu abaixo da média esperada, mas foi observado aumento de 135,6% no início de 2022. Para 2023, houve

redução de 50,9% no primeiro trimestre em relação ao ano anterior. A maior parte dos casos tinha idade entre 35-49 anos (33,1%) e 20-34 anos (27,5%), era do sexo masculino (52,2%), de raça/cor parda (59,8%) e branca (19,4%), com escolaridade limitada (17,5%), nível fundamental (42,1%) e ensino médio/superior (30,9%), e residia na zona urbana (98,2%). Foram notificados 43 casos (3,9%) entre gestantes. A maioria das notificações (92,8%) foram realizadas em um serviço especializado para doenças virais e infecções sexualmente transmissíveis do município, encaminhadas pelos serviços de atenção primária à saúde. Desse modo, observa-se que a incidência de hepatites virais entre pessoas com características de maior vulnerabilidade evidencia o grande desafio de enfrentamento destas doenças na parcela mais pobre de algumas regiões do Brasil. Ademais, o papel do serviço especializado foi essencial para triagem dessas infecções e evidencia o importante papel da articulação de todos os níveis de atenção.

**Palavras-chave:** Hepatite Viral Humana; Perfil Epidemiológico; Notificação de Doenças.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**



**ID:** 2822

**Área:** Eixo 10 | Outras infecções causadas por vírus

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Cardoso, M d S (Laboratório de Desenvolvimento Tecnológico em Virologia (LADTV), IOC, Fiocruz., Rio de Janeiro, RJ, Brasil), da Silva, E E (Laboratório de Vírus Respiratórios, Exantemáticos, Enterovírus e Emergências Virais, IOC, Fiocruz., Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Pinto, M A (Laboratório de Desenvolvimento Tecnológico em Virologia (LADTV), IOC, Fiocruz., Rio de Janeiro, RJ, Brasil), de Oliveira, J M (Laboratório de Desenvolvimento Tecnológico em Virologia (LADTV), IOC, Fiocruz., Rio de Janeiro, RJ, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Situação epidemiológica da Hepatite A no Rio de Janeiro (2008-2022) após a implementação de políticas públicas de prevenção e controle

**Introdução:** A melhoria dos padrões de saneamento e acesso à água potável tem sido associada a mudanças do perfil epidemiológico da infecção pelo vírus da hepatite A (HAV), principalmente em países de renda média e economia em transição. Em países desenvolvidos, ainda que a introdução da vacina contra a hepatite A tenha sido apontada como principal fator na diminuição do número de casos, o HAV é o agente etiológico mais frequentemente associado a surtos de doenças transmitidas por água e alimentos, principalmente em pessoas que fazem uso de água não tratada.

**Objetivo (s):** Avaliar o impacto da implementação de políticas públicas de saúde na incidência de casos e surtos de hepatite A de provável veiculação hídrica no Rio de Janeiro no contexto do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) em 2008 e da introdução da vacinação universal de crianças no Programa Nacional de Imunizações (PNI) em 2014.

**Material e Métodos:** Foram coletados dados de notificação de casos no estado do Rio de Janeiro reportados ao Sistema de Informação de Agravos de Notificação no período de 2008 a 2022. A proporção de surtos que tiveram como fonte provável a água de consumo foi deduzida a partir dos 58 eventos analisados por demanda espontânea no LADTV, Fiocruz, neste período. A detecção do HAV em amostras de água foi realizada após filtração e concentração por eluição (ISO 15.216).

**Resultados e Conclusão:** Observou-se o aumento de casos notificados entre 2008 e 2013 seguido de queda entre 2014 e 2016 e uma brusca elevação entre 2017 e 2018, período em que também se identificou um aumento súbito da demanda por análise de água no LADTV. A frequência de detecção do HAV foi duas vezes maior em surtos associados a fontes alternativas (água não tratada) do que em surtos associados à rede pública de abastecimento (água tratada). A implementação do PAC parece não ter afetado a distribuição temporal de casos notificados de hepatite A no Rio de Janeiro, que vem apresentando oscilações na curva de incidência ao longo dos anos. É provável que a queda do número

de casos entre 2014 e 2016, coincidente com a introdução da vacina no PNI, tenha resultado em diminuição da exposição ao HAV em crianças abaixo de cinco anos. Quanto ao pico observado em 2017-2018, destaca-se que a maior concentração de casos ocorreu na comunidade do Vidigal, acometida por um surto de hepatite A associado a contaminação de fontes alternativas de água de consumo.

**Palavras-chave:** Hepatite A, casos notificados, surtos, Rio de Janeiro, PAC, PNI.

**Agradecimentos:** Capes; Coordenação de Vigilância e Laboratórios de Referência, Fiocruz.

**Palavras Chave:**

**ID:** 4105

**Área:** Eixo 10 | Outras infecções causadas por vírus

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Martins, P P (FIOCRUZ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Filgueira, C P B (FIOCRUZ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Nunes, J M (FIOCRUZ, RIO DE JANEIRO, RJ, Brasil), Marques, V A (FIOCRUZ, RIO DE JANEIRO, RJ, Brasil), Villar, L M (FIOCRUZ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** É possível empregar a técnica de PCR digital para detecção molecular do vírus da hepatite B?

**Introdução:** Métodos moleculares precisos para detectar e quantificar o DNA do vírus da hepatite B (HBV) são essenciais para o diagnóstico, orientação de decisões de tratamento, avaliação da resposta ao tratamento e determinação do risco de complicações relacionadas ao HBV. A PCR digital baseado em gotas, do inglês Droplet-based Digital PCR (ddPCR), é uma tecnologia mais sensível que tem sido amplamente utilizada para quantificação absoluta de vírus como SARS-CoV-2, citomegalovírus, influenza e HIV em amostras clínicas. Poucos estudos avaliaram o uso de ddPCR para quantificação de HBV em amostras clínicas e a necessidade de padronização de novos protocolos de diagnóstico é evidente.

**Objetivo (s):** O objetivo do estudo é avaliar a técnica de ddPCR para o diagnóstico do HBV, comparando com o padrão-ouro qPCR.

**Material e Métodos:** Foram selecionadas 43 amostras de soro provenientes do biorrepositório do Laboratório de Hepatites Virais, onde 35 eram provenientes de casos de hepatite B (HBV DNA reagente) e 8 indivíduos controle negativo. O DNA foi extraído usando kit comercial (QIAamp DNA Mini Kit - QIAGEN) e posteriormente submetido a reações de ddPCR (QX200 Droplet Digital PCR – Biorad) e qPCR (Abbott RealTime HBV), ambas com a metodologia Taqman. Foram realizados cálculos de sensibilidade, especificidade e acurácia da técnica de ddPCR.

**Resultados e Conclusão:** Um total de 23 mulheres e 20 homens, entre 20 e 72 anos de idade foram incluídos. A média de carga viral pelo qPCR foi igual a  $5,4 \times 10^7$  cópias/mL e pelo ddPCR foi  $3,3 \times 10^7$  cópias/mL. O ddPCR Taqman apresentou sensibilidade, especificidade e acurácia de 100%, 91%, 74%. A metodologia de ddPCR com sonda Taqman apresentou bons resultados quando comparado a técnica de PCR em tempo real demonstrando que pode ser uma alternativa para o diagnóstico molecular principalmente em amostras com baixa carga viral.

**Palavras-chave:** hepatite B, diagnóstico, PCR digital

**Agradecimentos:** Financiamento: CNPq, FAPERJ.

**Palavras Chave:**

**ID:** 4107

**Área:** Eixo 10 | Outras infecções causadas por vírus

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Silva, T T (Prefeitura Municipal de Ipojuca - Secretaria de Saúde do Ipojuca, Ipojuca, PE, Brasil), Barros, M V (Prefeitura Municipal de Ipojuca - Secretaria de Saúde do Ipojuca, Ipojuca, PE, Brasil), Silva, J C S (Prefeitura Municipal de Ipojuca - Secretaria de Saúde do Ipojuca, Ipojuca, PE, Brasil), Lima, L S S (Prefeitura Municipal de Ipojuca - Secretaria de Saúde do Ipojuca, Ipojuca, PE, Brasil), Barros, E L (Fiocruz, Ipojuca, PE, Brasil), Medeiros, M M N (Prefeitura Municipal de Ipojuca - Secretaria de Saúde do Ipojuca, Ipojuca, PE, Brasil), Filho, J G N (Prefeitura Municipal de Ipojuca - Secretaria de Saúde do Ipojuca, Ipojuca, PE, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Monkeypox: a importância da qualificação da notificação durante o processo de investigação conduzido pelo Centro de Informações Estratégicas em vigilância em Saúde de Ipojuca.

**Introdução:** A varíola dos macacos (MPOX) é uma zoonose causada pelo vírus monkeypox, cuja família também pertencem os vírus da Varíola e Vaccinia. A transmissão ocorre principalmente através do contato com fluidos corporais, lesões na pele ou mucosas de animais ou pessoas infectadas. Após aumento expressivo de casos fora da África, em 2022 a MPOX foi declarada como uma emergência de saúde pública de importância internacional (ESPII).

**Objetivo (s):** O estudo buscou apresentar a estratégia utilizada pelo Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde do Ipojuca (Cievs Ipojuca) para qualificar as notificações de casos suspeitos de MPOX durante a ESPII nos anos de 2022 e 2023.

**Material e Métodos:** Foi realizado um estudo descritivo e quantitativo, onde foram utilizados como fonte de dados os bancos dos sistemas RedCap e eSUS-Sinan, do ministério da saúde (MS), além de banco interno da unidade. A tabulação e análise foi feita em planilha Excel.

**Resultados e Conclusão:** O Cievs Ipojuca notificou e investigou os casos suspeitos de MPOX identificados no município, realizando uma triagem antes da notificação nos sistemas do MS, evitando uma poluição de banco. Nesse sentido, observou-se que 57,8% dos casos suspeitos sinalizados pela rede não atenderam à definição de caso estabelecida pelo MS, sendo descartados para MPOX por critério clínico-epidemiológico. A faixa etária que prevaleceu foi de 1 a 19 anos com 53,3%. Na variante sexo o masculino apareceu com 60%, e 93,3% dos casos residiam em área urbana. Ao analisar o universo de casos que atenderam aos critérios do MS, após realização de exame laboratorial específico 94,7% foram descartados e 5,3% confirmados, sendo os principais sintomas relatados a erupção cutânea (84%), febre (68%), e cefaleia (47%). Em relação à orientação sexual 47% declararam-se heterossexual e 5% bissexual, não houve identificação como homossexual. No critério raça/cor a parda

e preta representaram 84%, no que diz respeito a ocupação a principal classificação encontrada foi estudante com 42%. No estudo pôde-se observar alguns comportamentos diferentes dos encontrados nos cenários nacional e internacional. Não há evidência de transmissão da MPOX por via sexual nem tratamentos específicos para a infecção, mas foi possível observar durante a ESPII o estigma devido ao nome e ao público comumente afetado. Portanto, devido ao pouco conhecimento da doença faz-se necessário o desenvolvimento de pesquisas científicas na área, visando o aperfeiçoamento das políticas públicas.

**Palavras-chave:** MPOX; Vigilância; CIEVS;

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 3597

**Área:** Eixo 10 | Outras infecções causadas por vírus

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Dos Santos , L P (Centro Universitário Maurício de Nassau de Barreiras , Barreiras , BA, Brasil), Silva , A M S (Centro Universitário Maurício de Nassau de Barreiras , Barreiras , BA, Brasil), Marques , M B (Universidade de Pernambuco , Recife , PE, Brasil), Abrahão , J L (Centro Universitário Maurício de Nassau de Barreiras , Barreiras , BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DA AIDS NO BRASIL NO PERÍODO DE 2010-2020

**Introdução:** No Brasil, a epidemia de AIDS ainda representa um relevante problema de saúde pública que atinge, de forma heterogênea, diferentes segmentos da população, acometendo várias regiões, de acordo com algumas características sociodemográficas.

**Objetivo (s):** Realizar um levantamento epidemiológico da AIDS no Brasil no período de 2010 a 2020.

**Material e Métodos:** O estudo configura-se como quantitativo de caráter descritivo epidemiológico com recorte transversal. Os dados foram obtidos a partir do banco de dados do SUS, o DATASUS (Departamento de informática do SUS). A coleta e análise de dados ocorreu no período de 01/06/2022 até 10/06/2022. Foram incluídos no estudo os casos diagnosticados e notificados como AIDS no Brasil no período de 01 de janeiro de 2010 até 31 de dezembro de 2020. Foram analisadas variáveis relativas às características sociodemográficas da população (ano de diagnóstico, sexo e região de residência).

**Resultados e Conclusão:** No período de 10 anos houve um total de 437.327 casos notificados de AIDS no Brasil. Nesse período, o ano de 2013 foi responsável pelo maior número de casos. Houve um declínio no número de casos diagnosticados ao longo dos anos. Pode-se perceber que o sexo masculino foi o de maior incidência (66,65%), quase o dobro em relação ao sexo feminino (33,33%). De maneira geral, o estilo de vida e o comportamento do homem em relação a saúde seriam muito influenciados pela cultura e sociedade, levando-o a apresentar risco mais elevado para adquirir problemas de saúde, em comparação às mulheres. A região de maior incidência foi o Sudeste (25,4%), seguido pela região Sul (14,8%). Os casos de AIDS se disseminaram pelo Brasil a partir do eixo Rio-São Paulo em direção as cidades de pequeno e médio porte no interior, evidenciando o processo de interiorização da infecção. A pandemia de AIDS tem como característica um comportamento dinâmico, avaliar essas modificações são importantes ferramentas para que possam ser traçadas novas metas de prevenção e combate à doença. Incentivos e manutenção de políticas públicas de prevenção contra a AIDS são de extrema importância para se manter o padrão de redução do número de novos casos, sua detecção precoce e instituição terapêutica. Além disso, o DATASUS oferece aos médicos acesso

a uma vasta quantidade de informações relevantes, especialmente os dados epidemiológicos, que são essenciais para a tomada de decisões clínicas e para a melhoria dos serviços de saúde.

**Palavras-chave:** AIDS, epidemiologia, síndrome da imunodeficiência adquirida, saúde pública, DATASUS.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 3856

**Área:** Eixo 10 | Outras infecções causadas por vírus

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Belfort, M G S (Unidade de Ensino Superior do Sul do Maranhão- Unisulma, Imperatriz, MA, Brasil), Silva , C X R (Universidade Estadual do Tocantins - Unitins, Augustinópolis, TO, Brasil), Alecrim , H M d C (Universidade Estadual do Tocantins - Unitins, Augustinópolis, TO, Brasil), Pedroso Sallet , L A (Universidade Estadual do Tocantins - Unitins, Augustinópolis, TO, Brasil), Godinho, G A (Universidade Estadual do Tocantins - Unitins, Augustinópolis, TO, Brasil), Chaves de Sousa , G M (Universidade Estadual do Tocantins - Unitins, Augustinópolis, TO, Brasil), Sousa, M J A (Unidade de Ensino Superior do Sul do Maranhão- Unisulma, Imperatriz, TO, Brasil), de Azevedo, S A (Unidade de Ensino Superior do Sul do Maranhão- Unisulma, Imperatriz, MA, Brasil), Lucena , V B L B (Unidade de Ensino Superior do Sul do Maranhão- Unisulma, Imperatriz, MA, Brasil), Santos, J N (Universidade Estadual do Tocantins - Unitins, Augustinópolis, TO, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** ANÁLISE DOS CASOS NOTIFICADOS DE FEBRE CHIKUNGUNYA NO ESTADO DO TOCANTINS ENTRE OS ANOS DE 2016 A MAIO DE 2023

**Introdução:** A febre vírus Chikungunya é uma patologia causada pelo vírus Chikungunya (CHIKV) transmitida principalmente pelo mosquito *Aedes aegypti* causando febre alta, dores na cabeça, articulação e muscular, além de erupções cutâneas. O estado do Tocantins apresenta condições climáticas favoráveis para proliferação do vetor, principalmente nas estações quentes e úmidas. Em vista disso, é indispensável avaliar rotineiramente o perfil de doenças causadas pelo mosquito *Aedes aegypti*, com intuito de avaliar medidas profiláticas ou intervencionistas.

**Objetivo (s):** Avaliar o perfil de casos notificados de Febre Chikungunya no estado do Tocantins entre os anos de 2016 a maio de 2023 através da plataforma on-line Integra Saúde Tocantins.

**Material e Métodos:** Pesquisa epidemiológica descritiva em que se utilizou dados secundários provenientes do sistema online Integra Saúde Tocantins sobre os casos notificados segundo o ano e mês durante os anos de 2016 a maio de 2023.

**Resultados e Conclusão:** Desde 2016, totalizam-se 16.495 casos de Febre Chikungunya. Descrevendo os casos, em 2016 a patologia apresentou 779 casos notificados, 2017 com 3.634, 2018 com 1.140, 2019 com 1.553, 2020 com 369, 2021 com 869, 2022 com 5.108, até maio de 2023 3.043. Caracteriza se, portanto, que a doença apresentou seu ápice no ano de 2017 e nos primeiros cinco meses do ano de 2023 (janeiro, fevereiro, março, abril, maio). O nível de incidência da Chikungunya nos anos de estudados totalizou uma média de 117 casos por 100 mil habitantes, classificando-se como média incidência. Os primeiros meses do ano apresentaram-se como os meses com maiores



casos notificados, destacando-se o mês de março com 33,33% dos casos, seguidos de maio (16,67%), junho (8,33%), fevereiro (8,33%), e os demais meses com 33,34% divididos entre si (8 meses). Conclusões: Em virtude dos fatos mencionados, está acontecendo um aumento abrupto da febre Chikungunya no ano de 2023, retornando os quantitativos de casos notificados em 2017. Verifica-se, portanto, a necessidade da realização de medidas intervencionistas para diminuição dos casos no estado do Tocantins tendo previsão a queda de tais casos para o ano de 2024.

**Palavras-chave:** Casos, Febre Chikungunya, Tocantins , Saúde Pública.

**Agradecimentos:** Agradecemos a Universidade Estadual do Tocantins - Unitins e a Unisulma pelo incentivo e apoio as pesquisas.

**Palavras Chave:**

**ID:** 3601

**Área:** Eixo 10 | Outras infecções causadas por vírus

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** Oral

**Autores:** Nunes, A M S (Instituto Evandro Chagas, Ananindeua, PA, Brasil), Nogami, P Y (Instituto Evandro Chagas, Ananindeua, PA, Brasil), Santos, M C (Instituto Evandro Chagas, Ananindeua, PA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Avaliação da Influência dos Vírus Respiratórios e Seus Agravos de Notificação no Período de 2022: Uma Análise Abrangente

**Introdução:** Os vírus respiratórios são agentes infecciosos que afetam o sistema respiratório humano, variando desde sintomas leves, como resfriados, até infecções respiratórias graves a síndromes respiratórias agudas graves. Dessa forma o Nacional Influenza Center (NIC) é responsável pela avaliação dos casos de vírus respiratórios mais direcionados a Influenza, contudo o Painel de ORVS também está incluso.

**Objetivo (s):** Avaliar a influência dos agravos de notificação nos casos de vírus respiratórios enviados ao Laboratório de Vírus Respiratórios/Seção de Virologia/ Instituto Evandro Chagas em 2022.

**Material e Métodos:** Foram analisadas 1.112 amostras, divididas pelos seus agravos de notificação, sendo eles: Síndrome gripal (SG), Pesquisa SARS-CoV-2, Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG). SG com 211 (18,97%) amostras, Pesquisa SARS-CoV-2 com 275 (24,74%), SRAG com 626 (56,29%), positivas (pos) para, Adenovírus (AdV), Bocavírus (HBoV), Metapneumovirus (HMPV), Rinovírus (HRV), Parainfluenza 1 (PIV 1), Parainfluenza 2 (PIV 2), Parainfluenza 3 (PIV 3), Coronavírus HKU1, Coronavírus 229E, Coronavírus OC43, Vírus Sincicial Respiratório (RSV) (Painel de ORVS CDC/Atlanta), Influenza A e B (FluA/FluB), SARS-CoV-2 (SC2).

**Resultados e Conclusão:** Das 211 amostras pertencentes ao grupo SG, 20,38% foram pos somente para HRV, 13,74% pos Flu A, 5,68% pos Flu B, 4,74% pos HKU1, 4,26% pos SC2, 3,31% pos HMPV, 2,40% pos HBoV e PIV 3, 1,42% pos AdV, 0,94% pos OC43, 0,47% pos PIV 2, não foram identificadas infecções por 229E, NL63, PIV1 e RSV neste grupo. Das 626 amostras pertencentes ao grupo SRAG foram 23,16% pos HRV, 6,23% pos para Flu A, 1,59% pos Flu B, 2,71% pos AdV, 5,43% HBoV, 0,95% pos 229E, 1,43% pos HKU1, 0,79% pos OC43, 0,63% pos PIV 1, 2,39% pos PIV 3, 7,02% pos HMPV, 1,43% pos RSV, 0,31% pos SARS-CoV-2, não foram detectadas amostras pos para NL63 e PIV 2. Entre as 275 amostras pertencentes ao grupo de pesquisa SARS-CoV-2, constatou-se que 65,09% foram pos para Flu A, 13,82% pos SC2, 2,18% pos Flu B, 1,81% pos HRV, 1,45% pos PIV 3, 0,36% pos AdV, HBoV, OC43, PIV 1 e RSV. Não foi identificado infecção por PIV 2, NL63 e HMPV. Conclusão: Foi possível realizar uma análise abrangente que visa compreender o impacto dessas doenças,

identificar padrões de circulação viral e informar as estratégias de prevenção e controle para proteger a saúde pública.

**Palavras-chave:** vírus respiratórios, agravos de notificação, vigilância, infecções respiratórias.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 3857

**Área:** Eixo 10 | Outras infecções causadas por vírus

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** LEITE, M C P (UFMT, CUIABÁ, MT, Brasil), FIGUEIREDO, S S (LACEN-MT, CUIABÁ, MT, Brasil), VASCONCELOS, K R (LACEN-MT, CUIABÁ, MT, Brasil), CAMPOS, C S (LACEN-MT, CUIABÁ, MT, Brasil), MELO, J S (LACEN-MT, CUIABÁ, MT, Brasil), DE MORAES, A C F (SUPERINTENDENCIA DE VIGILANCIA EM SAÚDE, CUIABÁ, MT, Brasil), DA SILVA, L B (LACEN-MT, CUIABÁ, MT, Brasil), MANUARI, R B (LACEN-MT, CUIABÁ, MT, Brasil), DE OLIVEIRA, E C (LACEN-MT, CUIABÁ, MT, Brasil), TRETTEL, A C P T (UNEMAT, CUIABÁ, MT, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** PERFIL DOS CASOS DE CRIANÇAS NOTIFICADAS COM SUSPEITA DE MONKEYPOX NO ESTADO DE MATO GROSSO

**Introdução:** O monkeypox (MPX) vírus é uma doença viral transmissível que teve sua descoberta inicial em animais no ano de 1958, em um laboratório dinamarquês. O primeiro caso humano foi identificado em 1970, em uma criança da República Democrática do Congo, e partir daí, tornou-se endêmico em algumas regiões da África. A maioria dos casos humanos de MPX apresenta sintomas leves a moderados. As complicações incluem encefalite, infecções bacterianas secundárias da pele, desidratação, conjuntivite, ceratite e pneumonia. A taxa de letalidade da doença varia de 0% a 11% em surtos em áreas endêmicas com mortalidade afetando principalmente as crianças devido ao maior impacto da doença nesses grupos.

**Objetivo (s):** Descrever o cenário epidemiológico de crianças de 0 à 12 anos, com foco na vigilância laboratorial de amostras com suspeita de Monkeypox no estado de Mato Grosso.

**Material e Métodos:** Trata-se de uma pesquisa transversal, descritiva e exploratória de método quantitativo, com utilização de dados secundários coletados do Gerenciador de Ambiental Laboratorial (GAL), feita desde o início do mês de junho de 2022 (quando surgiu sua emergência dentro do estado de Mato Grosso), até o dia 09 de maio de 2023.

**Resultados e Conclusão:** Durante o período supracitado, 43 amostras de crianças com suspeita de Monkeypox foram recebidas no LACEN-MT. Desse total, 58% foram do sexo masculino e de cor parda (67%) e a maior parte enquadrando-se na faixa etária característica do início da puberdade entre os 10 a 12 anos de idade (37%). Quanto as características clínicas, evidenciou-se lesões múltiplas, localizadas em regiões da face, tórax, membros inferiores e superiores. Quanto ao diagnóstico laboratorial, tem-se que 16% do total de crianças obtiveram resultado positivo; 82% negativo e 2% inconclusivo. Em suma, realizar a vigilância laboratorial e identificar o perfil de Monkeypox em crianças, favorece a compreensão do processo saúde-doença dessa população, além de nortear no

delineamento das ações interventoras para este caso. Por outro lado, é importante frisar que a notificação e a investigação são imprescindíveis para a saúde pública por auxiliar a traçar medidas de contingência que reduzam/extinguem a disseminação dessa patologia.

**Palavras-chave:** Saúde; Monkeypox; Epidemiologia.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 2834

**Área:** Eixo 10 | Outras infecções causadas por vírus

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Monteiro, T A F (Instituto Evandro Chagas (SVSA/MS), Ananindeua, PA, Brasil), Costa, I B (Instituto Evandro Chagas (SVSA/MS), Ananindeua, PA, Brasil), Costa, I B (Instituto Evandro Chagas (SVSA/MS), Ananindeua, PA, Brasil), Gabbay, Y B ( Instituto Evandro Chagas (SVSA/MS), Ananindeua, PA, Brasil), Ramos, F L P (Instituto Evandro Chagas (SVSA/MS), Ananindeua, PA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Molecular and clinical analysis of LMP1 gene of the Epstein Barr virus in individual with infectious mononucleosis in the metropolitan area of Belém, Brazil”

**Introdução:** Introducion: Epstein-Barr virus (EBV) is a gamma human herpesvirus that primarily infects B cells and epithelial cells. EBV is the primary cause of infectious mononucleosis. LMP1 gene as principal oncoprotein the of Epstein Barr vírus (EBV) is essential for transformation, proliferation cell, survival, apoptotic resistance e immune modulation.

**Objetivo (s):** Objective: Describe the characteristics of EBV LMP1 and their relationship to sex and clinical manifestations.

**Material e Métodos:** Material and Methods: Descriptive study in which we analyzed 76 serological samples positive for EBV IGM/VCA antibodies from individuals of both genders aged between 2 and 66 years (mean=22.9 years), referred to the Unified Medical Care Sector of the Evandro Chagas Institute (SOAMU/IEC), using the nested-PCR technique, the LMP1 region of EBV to amplifique 498 pb.

**Resultados e Conclusão:** LMP1 was identified by nested-PCR in 27,6 % (21/76) of individuals with positive infectious mononucleosis, where 61,9% (13/21) were female and 38.1% (8/21) were male. The cases originated from the municipalities of Belém with positive rates of 76.2% (16/21) and Ananindeua with 23.8%. The main symptoms/signs descricited with LMP1/EBV infection were fever (61,9%, 13/21), cervical lymphadenopathy (91,7%, 11/12), headache (14,3%, 3/21), arthralgia and exanthema (9.5%, 2/21) of the cases investigated in the area metropolitan in Belem, Brazil. Conclusion. The circulation of EBV associated with the oncogenic potential of the LMP1 protein deserves attention to avoid new injuries associated with EBV.

**Palavras-chave:** Epstein Barr Virus. LMP1 gene. nested-PCR.

**Agradecimentos:** Secretaria de Vigilancia em Saude e Ambiental (SVSA); Instituto evandro Chagas

**Palavras Chave:**

**ID:** 2067

**Área:** Eixo 10 | Outras infecções causadas por vírus

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Souza, DE (Escola Nacional de Saúde Pública - ENSP/Fiocruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Amaral, LF (Escola Nacional de Saúde Pública - ENSP/Fiocruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** INCIDÊNCIA DE HIV E INDICAÇÃO PARA TRATAMENTO DE INFECÇÃO LATENTE DE TUBERCULOSE NO BRASIL

**Introdução:** O tratamento da Infecção Latente de Tuberculose (ILTb) reduz o risco de adoecimento por Tuberculose ativa, uma das principais causas de óbito em pessoas que vivem com HIV. A indicação para o tratamento de ILTB tem sido associada ao diagnóstico tardio da infecção por HIV e a dificuldades no acesso à saúde.

**Objetivo (s):** Verificar associação entre as taxas de incidência de HIV na população com idade de 18 anos ou mais e a proporção de indicação para tratamento de ILTB nas Unidades Federativas do Brasil entre 2017 e 2021.

**Material e Métodos:** Estudo ecológico considerando as taxas de incidência de HIV no Brasil. Dados sobre os casos foram obtidos do DATASUS; dados populacionais obtidos do censo do IBGE e indicadores clínicos obtidos do Ministério da Saúde. As análises foram realizadas por modelagem log-linear de Poisson, cuja variável de exposição foi a proporção de diagnósticos com indicação para tratamento de ILTB; a variável desfecho foi o número de casos novos de HIV notificados por ano e por UF; a proporção de pretos e pardos foi utilizada como variável de ajuste e a população sob risco considerada como termo offset. As análises foram realizadas utilizando apoio computacional do software R e considerado intervalo de confiança de 95%.

**Resultados e Conclusão:** Os dados apresentam média de 709,6 casos de HIV notificados por ano e por UF, com mínimo de 15 casos no Acre em 2020 e máximo de 4840 em São Paulo em 2018; em média 46,3% dos casos apresentaram primeiro exame de linfócitos T CD4+ com resultados inferiores a 350 células/mL, caracterizando indicação para tratamento de ILTB; a proporção de pretos e pardos apresentou média de 65,5%. O modelo de regressão, ajustado pela variável raça, evidencia associação direta ( $RT > 1$ ) entre a proporção de diagnósticos com indicação para tratamento de ILTB e a incidência de HIV na população do estudo. Indivíduos que vivem com HIV e têm baixa contagem de linfócitos apresentam maior predisposição para o desenvolvimento de Tuberculose. Os diagnósticos de infecção por HIV com indicação para tratamento de ILTB representam uma proporção importante dentre os casos novos e os resultados obtidos evidenciam essa associação. Aprimorar a detecção precoce de

casos e o acesso ao tratamento da ILTB pode contribuir para a redução da mortalidade em pessoas que vivem com HIV.

**Palavras-chave:** incidência de HIV; Infecção Latente de Tuberculose; regressão de Poisson

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**



**ID:** 2323

**Área:** Eixo 10 | Outras infecções causadas por vírus

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Vicente, J D d S (Universidade Federal de Pernambuco, Recife, PE, Brasil), Leite, R V (Universidade de Pernambuco, Recife, PE, Brasil), Gomes, M E (Centro Universitário Maurício de Nassau, Recife, PE, Brasil), Moraes, W M d S (Centro Universitário Maurício de Nassau, Recife, PE, Brasil), Montalvão, É A A F (Centro Universitário Maurício de Nassau, Recife, PE, Brasil), de Santana, J R M (Universidade de Pernambuco, Recife, PE, Brasil), de Lima, K R M (Instituto Aggeu Magalhães - Fundação Oswaldo Cruz, Recife, PE, Brasil), de Lima, I V M (Universidade Federal de Pernambuco, Recife, PE, Brasil), Neto, I P C (Universidade de Pernambuco, Recife, PE, Brasil), Vicente, J C d S (Universidade de Pernambuco, Recife, PE, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** DELINEAMENTO DAS GESTANTES INFECTADAS POR HIV NO BRASIL, 2019-2021.

**Introdução:** O crescimento gradativo de casos de HIV/Aids em mulheres em idade reprodutiva contribuiu para a ampliação nas taxas de transmissão vertical, apresentando-se como importante desafio para as políticas de saúde pública (TRINDADE, et al. 2021). No Brasil, foram notificadas 125.144 gestantes portadoras de HIV no período de 2000 a 2019 (SILVA, VASCONCELOS, ALVES 2021).

**Objetivo (s):** Delinear o perfil das gestantes infectadas por HIV entre os anos de 2019 a 2021 no Brasil.

**Material e Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo, com abordagem quantitativa. Os dados utilizados são de domínio público, publicados pelo Ministério da Saúde mediante boletins epidemiológicos. A coleta ocorreu no mês de maio de 2023. As variáveis utilizadas foram: faixa etária, escolaridade, raça/cor, evidência laboratorial do HIV, realização de pré-natal, uso de antirretrovirais no pré-natal, tipo de parto, evolução na gravidez e início da profilaxia com antirretroviral na criança.

**Resultados e Conclusão:** Foram notificadas 24.834 gestantes acometidas pelo vírus HIV no período de 2019 a 2021 no país, no qual, a Região Sudeste obteve o maior número, com 8.014 casos. Em relação a faixa etária, em 2019 e 2020 o maior percentual foi entre 20 a 24 anos, com 26,6% e 25,1% respectivamente. No ano de 2021, por sua vez, destacou-se a de 25 a 29 anos com 26,2%. Acerca da escolaridade, o ensino médio completo foi o mais predominante, com 22% (2019), 23,6% (2020) e 23,7% (2021). Em seguida, a raça/cor parda se sobressaiu com 49,7% (2019), 50,6% (2020) e 50,9% (2021). Referente a realização do pré-natal, em 2020, 90,5% dessas gestantes o realizaram. No que concerne à evidência laboratorial do HIV, 59,7% (2019) descobriram o diagnóstico antes do pré-natal. Vale destacar que neste mesmo ano, 67,9% utilizaram o antirretroviral durante este acompanhamento. O tipo de parto em maior destaque foi a cesariana eletiva, com 34,6% (2020). Quanto a evolução da

gravidez, em 2020, cerca de 59,8% das crianças nasceram vivas, e dentre elas 56% iniciaram a profilaxia com antirretroviral nas primeiras 24h. Percebe-se um discreto aumento de mulheres que foram diagnosticadas com HIV antes do pré-natal, enquanto que o número de mulheres que descobrem o diagnóstico durante a gestação tem diminuído. Sendo assim, é imprescindível a implantação de uma assistência de qualidade a essas gestantes, através da qualificação profissional e da educação em saúde, para prevenção da transmissão vertical e melhoria na qualidade de vida das mesmas.

**Palavras-chave:** Gravidez de alto risco. HIV. Perfil de Saúde.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 3859

**Área:** Eixo 10 | Outras infecções causadas por vírus

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Kubota, L A d A (Agência Estadual de Vigilância em Saúde de Rondônia – AGEVISA, Porto Velho, RO, Brasil), Baldez, M A d G (Agência Estadual de Vigilância em Saúde de Rondônia – AGEVISA, Porto Velho, RO, Brasil), Nascimento, V d C (Agência Estadual de Vigilância em Saúde de Rondônia – AGEVISA, Porto Velho, RO, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Perfil epidemiológico da mortalidade por Influenza no estado de Rondônia, entre 2018 e 2022

**Introdução:** A influenza, popularmente conhecida como gripe, é uma infecção aguda do sistema respiratório, provocado pelo vírus da influenza, com grande potencial de transmissão. Ela ocorre durante todo o ano, mas é mais frequente no outono e no inverno, quando as temperaturas caem, principalmente no sul e sudeste do país. No norte do Brasil a sazonalidade se comporta de forma distinta, em consequência do inverno amazônico.

**Objetivo (s):** Analisar a ocorrência e o comportamento dos óbitos por Influenza no estado de Rondônia, buscando obter informações para nortear e fortalecer as ações de vigilância, prevenção e controle, com priorização de territórios para distribuição de insumos, medicamentos e imunobiológicos.

**Material e Métodos:** Estudo descritivo, realizado em Rondônia, no período de 2018 a 2022, partindo da coleta, consolidação e análise de dados sobre os óbitos por Influenza, considerando variáveis como sexo, faixa etária e raça/cor. A fonte de dados foi o Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM), posteriormente exportados para o Microsoft Excel, para cálculo de indicadores e apresentação em forma de tabelas e gráficos.

**Resultados e Conclusão:** Dos 27 óbitos por Influenza registrados no estudo, 4 óbitos (14,8%) ocorreram em 2018 e 2 (7,4%) em 2019, totalizando 6 óbitos (22,2%). No período pandêmico, esses números subiram para 3 óbitos (11,1%), 5 óbitos (18,5%) e 13 óbitos (48,1%) nos anos de 2020, 2021 e 2022 respectivamente. Dos 27 dos óbitos por influenza registrados no estado de Rondônia durante o período selecionado, 15 (55,6%) foram do sexo masculino, 7 (25,9%) na faixa etária de 70 a 79 anos e 15 (55,6%) da raça/cor parda. Os municípios com maior registro de óbitos foram, Porto Velho, com 6 óbitos (29,6%), seguido por Cacoal e Ji-Paraná, ambos com 5 óbitos (18,5%). A principal medida de prevenção da influenza é a vacinação anual, aplicada no período de maior circulação dos vírus influenza, visando reduzir a infecção e o agravamento da doença. Quando ocorre o adoecimento, o tratamento da influenza é realizado com Fosfato de Oseltamivir (Tamiflu), associado à medicação sintomática e medidas gerais de suporte.

**Palavras-chave:** Influenza, Vigilância epidemiológica, Mortalidade, Óbito.

**Agradecimentos:** Agência Estadual de Vigilância em Saúde de Rondônia – AGEVISA

**Palavras Chave:**

**ID:** 3093

**Área:** Eixo 10 | Outras infecções causadas por vírus

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Sousa, Y G d S (INSTITUTO EVANDRO CHAGAS, BELÉM, PA, Brasil), Barros, A V d P (INSTITUTO EVANDRO CHAGAS, BELÉM, PA, Brasil), Lobo, P d S (INSTITUTO EVANDRO CHAGAS, BELÉM, PA, Brasil), Guerra, S d F d S (INSTITUTO EVANDRO CHAGAS, BELÉM, PA, Brasil), Teixeira, D M (INSTITUTO EVANDRO CHAGAS, BELÉM, PA, Brasil), Siqueira, J A M (INSTITUTO EVANDRO CHAGAS, BELÉM, PA, Brasil), Silva, L D (INSTITUTO EVANDRO CHAGAS, BELÉM, PA, Brasil), Resque, H R (INSTITUTO EVANDRO CHAGAS, BELÉM, PA, Brasil), Soares, L d S (INSTITUTO EVANDRO CHAGAS, BELÉM, PA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** OCORRÊNCIA DE BOCAVÍRUS HUMANO EM CASOS DE GASTROENTERITE AGUDA NA REGIÃO NORTE DO BRASIL ENTRE OS ANOS DE 2017 E 2018.

**Introdução:** A gastroenterite aguda (GA) é uma das principais doenças que acometem crianças na primeira infância. Diferentes agentes infecciosos são responsáveis por este agravo, no entanto 40% dos casos permanecem sem elucidação etiológica. Nesse contexto, estudos tem demonstrado a possível associação entre o Bocavírus Humano (HBoV) como agente causador de GA. O HBoV foi identificado pela primeira vez em 2005, em crianças hospitalizadas com infecções respiratórias. Dois anos após este primeiro relato, foi encontrado em 2,1% das amostras fecais de crianças hospitalizadas na cidade de Hong Kong, China, sendo assim a primeira descrição deste agente vinculado a gastroenterite aguda.

**Objetivo (s):** O objetivo desse estudo foi descrever a frequência do HBoV na região Norte do Brasil em pacientes com GA coletadas no período de 2017 e 2018.

**Material e Métodos:** Este estudo foi conduzido utilizando amostras fecais coletadas de indivíduos provenientes da rede de vigilância das gastroenterites virais, onde o Instituto Evandro Chagas (IEC) é laboratório de referência para este agravo. Foram preparadas suspensões fecais a 20% e realizada a extração do genoma viral. As amostras foram submetidas a PCR e Nested-PCR para detecção do HBoV e posterior sequenciamento nucleotídico para descrição dos tipos virais.

**Resultados e Conclusão:** Entre o período analisado, foram coletadas 292 amostras, das quais 238 (81,5%) referem-se a 2017 e 54 (18,5%) de 2018. A positividade para o HBOV foi de 11,3% (33/292), sendo detectado os tipos HBoV1, HBoV2 e HBoV3 em 39,4% (13/33), 30,9% (10/33) e 30,9% (10/33) dos espécimes. Em relação a presença de coinfeções, 27,3% (9/33) das amostras também apresentaram positividade para o norovírus e 18,2% (6/33) para o rotavírus. As amostras positivas foram oriundas de seis estados, sendo, 23 (69,7%) provenientes do Amazonas, 3 (9,1%) do Tocantins,

3 (9,1%) Roraima, 1 (3%) do Amapá, 1 (3%) de Rondônia e 2 (6,1%) do Pará. Com relação ao gênero e faixa etária, a infecção pelo HBoV foi mais frequente em crianças com mais de um ano (69,7%, 23/33) e do sexo masculino (63,6%, 21/33). Com isso, conclui-se que o HBoV circula de forma relevante na região Norte e está associado a casos de coinfeção com outros agentes gastroentéricos virais. No entanto, mais estudos são necessários a fim de elucidar a frequência desse agente na região e sua possível associação como agente causador de GA.

**Palavras-chave:** Bocavírus Humano; Gastroenterite Aguda; Região Norte.

**Agradecimentos:** Instituto Evandro Chagas; Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior-CAPES.

**Palavras Chave:**

**ID:** 3349

**Área:** Eixo 10 | Outras infecções causadas por vírus

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Melo, J P (Universidade Federal da Bahia, Vitória da Conquista, BA, Brasil), Alves, D L (Universidade Federal da Bahia, Vitória da Conquista, BA, Brasil), Silva, R M L (Universidade Federal da Bahia, Vitória da Conquista, BA, Brasil), Amorim, R L (Universidade Federal da Bahia, Vitória da Conquista, BA, Brasil), Costa, D T (Universidade Federal da Bahia, Vitória da Conquista, BA, Brasil), Andrade, F d O (Universidade Federal da Bahia, Vitória da Conquista, BA, Brasil), Santana, C S (Universidade Federal da Bahia, Vitória da Conquista, BA, Brasil), Ferreira, Q R (Universidade Federal da Bahia, Vitória da Conquista, BA, Brasil), Novaes, A F (Universidade Federal da Bahia, Vitória da Conquista, BA, Brasil), Barreto, F K (Universidade Federal da Bahia, Vitória da Conquista, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Disseminação silenciosa do Vírus Linfotrópico de Células T Humanas: evidências de transmissão intrafamiliar em um centro de referência brasileiro

**Introdução:** O fenômeno de "Agregação Familiar" na infecção pelo HTLV-1 é definido pela distribuição peculiar de sintomas e complicações em núcleos familiares em proporção muito distinta do que é observado na população em geral que vive com esse vírus. Esse processo levanta hipóteses sobre potenciais preditores associados a características genéticas e/ou ambientais, especialmente quando ocorre em casos com prognóstico mais reservado.

**Objetivo (s):** Avaliar a prevalência de agregação familiar na infecção pelo HTLV-1 entre pacientes atendidos em um Centro de Referência para o Tratamento de Infecções pelo HTLV-1, no Brasil.

**Material e Métodos:** Foi realizado um estudo transversal envolvendo pacientes com reatividade ao HTLV confirmada por sorologia e matriculados no Serviço de Atenção Especializada em HTLV (SAE-HTLV), vinculado ao Sistema Único de Saúde (SUS), localizado no Centro de Apoio e Atenção à Vida (CAAV) de Vitória da Conquista, Bahia. O período de pesquisa foi de julho de 2021 a agosto de 2022. O acolhimento aos pacientes foi feito a partir de entrevista social e clínica com aplicação de questionários elaborados pelos pesquisadores e avaliação clínica padronizada por neurologista. As informações obtidas foram registradas na plataforma Kobo Toolbox. Assim, foi possível categorizar os casos índices como Positivos ou Negativos para Mielopatia Associada ao HTLV-1 (HAM). A partir do tratamento dos dados foram produzidos heredogramas dos grupos familiares. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa envolvendo Seres Humanos da Universidade Federal da Bahia (CEP/IMS/UFBA): No. 5.064.102 e os participantes assinaram Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) ou Termo de Assentimento Livre e Esclarecido (TALE).

**Resultados e Conclusão:** Este estudo revelou a existência de agregação familiar em 17 famílias que abrangem 93 comunicantes, dos quais 44% foram positivos para HTLV-1. Além disso, foram observadas coinfeções, distribuídas em HIV, HCV e Sífilis. Por fim, dentre as pessoas vivendo com HTLV-1, 22,92% foram classificadas com HAM e 37,5% como não-HAM. Conclui-se, portanto, que conhecer a dinâmica de disseminação intrafamiliar desse vírus é um passo imprescindível para fortalecer as estratégias de saúde voltadas para prevenção e expandir as possibilidades de abordagem desses pacientes.

**Palavras-chave:** HTLV-1; Agregação Familiar; HAM/TSP;

**Agradecimentos:** Financiado por FAPESB, FIOCRUZ Bahia e CNPQ;

**Palavras Chave:**



**ID:** 2071

**Área:** Eixo 10 | Outras infecções causadas por vírus

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Souza, DE (Escola Nacional de Saúde Pública - ENSP/Fiocruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Carmo, CN (Escola Nacional de Saúde Pública - ENSP/Fiocruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Welch, JR (Escola Nacional de Saúde Pública - ENSP/Fiocruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** A JOINPOINT REGRESSION ANALYSIS OF TRENDS IN HIV INCIDENCE IN BRAZIL OVER 20 YEARS

**Introdução:** The HIV/AIDS epidemic, involving infection by the etiological agent Human Immunodeficiency Virus (HIV) or illness by Acquired Immunodeficiency Syndrome (AIDS), began in the early 1980s and involves diverse dynamics.

**Objetivo (s):** This study aimed to describe the temporal evolution of ratios of HIV infections e AIDS cases in Brazil and in each of the country's states between 2000 and 2019 among subjects of both sexes 13 years and older using the joinpoint regression method.

**Material e Métodos:** This ecological study analyzed temporal series of standardized incidence of HIV/AIDS stratified by sex. Incidence data was accessed from the Brazilian National Disease Notification System (SINAN) from the Brazilian Health Ministry. Populational data was accessed from the Brazilian Institute of Geography and Statistics (IBGE). Trend analyses were produced by joinpoint regression models and obtained by annual percent change (APC) and average annual percent change (AAPC).

**Resultados e Conclusão:** During the study period, there were 773.893 notified cases in Brazil. Trend analysis by state indicated rising incidence for both sexes (AAPC > 0) in the country's North and Northeast regions and a decline trend (AAPC < 0) in the South and Southeast regions. There was a general trend of decline in incidence among male population (AAPC = -0,6; CI95% -0,1; 0) and rise among female population (AAPC = 1,4; CI95% 0,8; 1,9). Higher incidence was observed among male population. Analysis by state indicated distinct trends in different regions of Brazil. These disparate trends suggest a national scenario of social inequality.

**Palavras-chave:** temporal analysis; HIV incidence; joinpoint regression

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 3869

**Área:** Eixo 10 | Outras infecções causadas por vírus

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** SANTOS, G G C (FACULDADES SANTO AGOSTINHO, VITÓRIA DA CONQUISTA, BA, Brasil), SIQUEIRA, L F (FACULDADES SANTO AGOSTINHO, VITÓRIA DA CONQUISTA, BA, Brasil), ANNIBOLETE, L P (FACULDADES SANTO AGOSTINO, VITÓRIA DA CONQUISTA, BA, Brasil), SANTOS, M C F (FACULDADES SANTO AGOSTINHO, VITÓRIA DA CONQUISTA, BA, Brasil), ALMEIDA, M M (FACULDADES SANTO AGOSTINHO, VITÓRIA DA CONQUISTA, BA, Brasil), FERREIRA, J B (FACULDADES SANTO AGOSTINHO, VITÓRIA DA CONQUISTA, BA, Brasil), NUNES, J d O (FACULDADES SANTO AGOSTINHO, VITÓRIA DA CONQUISTA, BA, Brasil), GOMES, K A (FACULDADES SANTO AGOSTINHO, VITÓRIA DA CONQUISTA, BA, Brasil), BASTOS, L P (FACULDADES SANTO AGOSTINHO, VITÓRIA DA CONQUISTA, BA, Brasil), REIS, M C (FACULDADES SANTO AGOSTINHO, VITÓRIA DA CONQUISTA, BA, Brasil), TEIXEIRA, C S S (FACULDADES SANTO AGOSTINHO, VITÓRIA DA CONQUISTA, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Incidência de herpes genital em um município do interior da Bahia, 2017 a 2023

**Introdução:** O herpes-vírus simples (HSV) dos tipos 1 e 2 é um DNA-vírus com elevadas taxas de transmissão, devido a facilidade de contágio, que ocorre através do contato oral-genital com pacientes infectados. Dados da Organização Mundial de Saúde (OMS) evidenciam 20 milhões de novas infecções por HSV-2 e cerca de 86 milhões de notificações de herpes genital todos os anos globalmente.

**Objetivo (s):** Caracterizar a incidência do herpes genital em um município do interior da Bahia, entre 2017 e 2023

**Material e Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo com base em dados secundários obtidos dos registros do Sistema de Informação de Agravos de Notificação cedidos pela Secretaria Municipal de Saúde de Vitória da Conquista, Bahia, para o período de janeiro de 2017 a dezembro de 2023. As variáveis analisadas foram sexo, faixa etária, raça/cor e nível de escolaridade que foram apresentadas por meio de frequências absolutas e relativas.

**Resultados e Conclusão:** Foram observadas 690 notificações de casos novos de herpes genital entre 2017 e 2022 no referido município. No período analisado, observou-se um aumento expressivo no 3º e 4º trimestre de 2019 (218 e 157 notificações, respectivamente) e no 4º trimestre de 2018 (113 notificações). Dentre os casos, houve maior incidência entre indivíduos do sexo feminino (54,1%), de faixa etária 20-34 (69,9%), 35-49 (21,7%) e 15-19 anos (12,9%), com escolaridade limitada (42,31%), ensino médio completo (22,9%) e ensino superior (3,04%), de raça/cor parda (48,3%), branco (16,52%), preta (14,78%), amarelo (2,32%) e indígena (0,58%). Foram observadas frequências

consideráveis de dados faltantes para as variáveis raça/cor ignorado (17,54%) e escolaridade ignorado (23,04%). A herpes genital foi uma doença sexualmente transmissível com maior incidência no público jovem adulto e com escolaridade intermediária/avançada. Assim, observa-se que são necessárias estratégias de enfrentamento e fortalecimento de políticas de prevenção, visando fortalecer as ações de educação sexual nos ambientes escolares; bem como abordagens de educação em saúde para um público que, provavelmente, não utiliza ou tem pouca frequência de utilização dos serviços públicos de saúde. Outrossim, se faz necessário um aprimoramento no processo de notificação da doença, objetivando diminuir a omissão de dados relevantes na caracterização do perfil populacional acometido por essa patologia.

**Palavras-chave:** Herpes genital, HSV, Incidência.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 2334

**Área:** Eixo 10 | Outras infecções causadas por vírus

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Vicente, J D d S (Universidade Federal de Pernambuco, Recife, PE, Brasil), Leite, R V (Universidade de Pernambuco, Recife, PE, Brasil), Gomes, M E (Centro Universitário Maurício de Nassau, Recife, PE, Brasil), Moraes, W M d S (Centro Universitário Maurício de Nassau, Recife, PE, Brasil), Montalvão, É A A F (Centro Universitário Maurício de Nassau, Recife, PE, Brasil), de Santana, J R M (Universidade de Pernambuco, Recife, PE, Brasil), de Lima, K R M (Instituto Aggeu Magalhães - Fundação Oswaldo Cruz, Recife, PE, Brasil), de Lima, I V M (Universidade Federal de Pernambuco, Recife, PE, Brasil), Neto, I P C (Universidade de Pernambuco, Recife, PE, Brasil), Vicente, J C d S (Universidade de Pernambuco, Recife, PE, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** CASOS CONFIRMADOS DE HEPATITE C NO BRASIL: UMA CARACTERIZAÇÃO DOS ANOS DE 2019 A 2021.

**Introdução:** A infecção pelo vírus da hepatite C (VHC) ainda constitui um grave problema de saúde pública no mundo. No Brasil, entre 1,4 e 1,7 milhão de indivíduos podem estar infectados com o VHC (BARBOSA, et al. 2019). Com prevalência mundial de aproximadamente 1%, ela atinge mais de 71 milhões de pessoas, sendo responsável por 400 mil óbitos anuais (CÔCO, et al. 2022).

**Objetivo (s):** Caracterizar o perfil dos casos confirmados de Hepatite C no Brasil entre os anos de 2019 a 2021.

**Material e Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo, com abordagem quantitativa, de base documental. As informações colhidas são de domínio público, oriundas de documentos oficiais (Boletins Epidemiológicos) fornecidos pelo Ministério da Saúde, os quais foram coletadas em maio de 2023. Foram analisadas as seguintes variáveis: sexo, faixa etária, raça/cor, escolaridade, provável fonte/mecanismo de infecção e agravo associado a HIV/Aids.

**Resultados e Conclusão:** A amostra totalizou 47.663 casos de Hepatite C notificados no Brasil no período de 2019 a 2021. A região em destaque foi a Sudeste, com 23.734 casos nestes três anos. Em relação ao sexo, 27.211 notificações representaram o sexo masculino e 20.426 o feminino, tendo o ano de 2019 a maior taxa de detecção por 100.000 habitantes, com 12,6 e 9,4 nos respectivos sexos. Referente a faixa etária, a de 60 anos ou mais ressaltou-se com um total de 14.152 casos, e a taxa de detecção também foi maior no ano 2019, representando 23,9. No que tange a raça/cor, a branca destacou-se com percentuais de 48,6% (2019), 47,9% (2020) e 46,9% (2021). A escolaridade em maior evidência foi o ensino médio completo, com 17,1% (2019), 17,3% (2020) e 17,1% (2021). De acordo com a provável fonte/mecanismo de infecção, a sexual prevaleceu nesses três anos, com 9,2%, 9,7%

e 9,5% seguidamente. Por fim, a maioria dos casos não teve associação com o HIV/Ais nos anos pesquisados, com proporções de 79,1% em 2019, 75,3% em 2020 e 73,2% dos casos em 2021 sem esta coinfeção. A partir da análise dos dados, evidencia-se que parte significativa dos casos de Hepatite C no Brasil prevaleça nos indivíduos com idade superior a 60 anos, e que a via sexual é a maior fonte de transmissão. Faz-se necessária a adoção de medidas de prevenção e aplicação de recursos, considerando a atual prevalência desta infecção e seus fatores de risco na população brasileira.

**Palavras-chave:** Epidemiologia. Hepatite C. Perfil de Saúde.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 2590

**Área:** Eixo 10 | Outras infecções causadas por vírus

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Carmona, R C C (Instituto Adolfo Lutz, Centro de Virologia, Núcleo de Doenças Entéricas, São Paulo, SP, Brasil), Reis, F C (Instituto Adolfo Lutz, Centro de Virologia, Núcleo de Doenças Entéricas, São Paulo, SP, Brasil), Cilli, A (Instituto Adolfo Lutz, Centro de Virologia, Núcleo de Doenças Entéricas, São Paulo, SP, Brasil), Dias, J M (Centro de Vigilância Epidemiológica do estado de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil), Machado, B C (Instituto Adolfo Lutz, Centro de Virologia, Núcleo de Doenças Entéricas, São Paulo, SP, Brasil), Morais, D R (Instituto Adolfo Lutz, Centro de Virologia, Núcleo de Doenças Entéricas, São Paulo, SP, Brasil), Jorge, A M V (Instituto Adolfo Lutz, Centro de Virologia, Núcleo de Doenças Entéricas, São Paulo, SP, Brasil), Dias, A M N (Instituto Adolfo Lutz, Centro de Virologia, Núcleo de Doenças Entéricas, São Paulo, SP, Brasil), Leme, L (Instituto Adolfo Lutz, Centro de Virologia, Núcleo de Doenças Entéricas, São Paulo, SP, Brasil), Timenetsky, M C S T (Instituto Adolfo Lutz, Centro de Virologia, São Paulo, SP, Brasil), Eduardo, M B P (Centro de Vigilância Epidemiológica do estado de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Genotyping of non-polio enteroviruses associated with acute flaccid paralysis in São Paulo State, Brazil, from 2001 to 2021. Detection of Species Enterovirus A, B and C.

**Introdução:** Acute Flaccid Paralysis (AFP) is the most common clinical presentation of infection caused by poliovirus 1, 2 and 3 (poliomyelitis). In Brazil, the last case of wild poliovirus was reported in 1989, and the country has been certified by the World Health Organization (WHO) as free of wild poliovirus since 1994. The global eradication of wild poliovirus is very close, for this reason non-polio enteroviruses (NPEV) assume an increasingly relevant role in cases of AFP and others diseases of public health relevance. Enteroviruses comprise a diverse group of viruses with multiple genotypes. By studying the genotypes of enteroviruses we can gain valuable insights into the epidemiology of these viruses.

**Objetivo (s):** The present study aims to describe the types of isolated NPEVs, their diversity, and the epidemiological aspects associated with AFP infections in paediatric patients from São Paulo State, Brazil, over a 21-year period of surveillance.

**Material e Métodos:** Between 2001 and 2021, one-stool sample collected from 1,597 children under 15 years of age from the AFP Surveillance Program in the state of São Paulo was sent to the Enteric Diseases Laboratory, Virology Center, Adolfo Lutz Institute - State Reference Laboratory for Enteroviruses. Subsequently, original vial these specimens were sent to the National Reference Laboratory of AFP/Poliomyelitis, FIOCRUZ, Rio de Janeiro, to carry out the poliovirus research by cell culture isolation. Among 1,597 cases AFP, NPEV was detected in 6.9% of the samples analysed over

the 21-year surveillance period. A total of one hundred (90.1%, n=100/111) NPEV strains were selected for this study and further was typed by Enteric Diseases Laboratory Adolfo Lutz Institute using molecular methods and sequencing of partial region of VP1 (viral protein 1).

**Resultados e Conclusão:** Out of 100 NPEV-positive samples, 90 (90.0 %) could be genotyped. Of those, 53 (58.9%) were assigned to EV-B species, 25 (27.8%) were assigned to EV-A, and 12 (13.3%) were assigned to EV-C, which comprised 17, 9, and 5 genotypes, respectively. This study reports the circulating strains distinct of 31 types of NPEV during the period analysed. EV-A71, CVB2 and E11 were the main circulating NPEVs in the Sao Paulo State, and first evidence of CVA19 in Brazil. The analysis of epidemiological and clinical data contributes to the AFP surveillance in South America and showed high genetic diversity of circulating NPEV.

**Palavras-chave:** Non-polio enteroviruses, acute flaccid paralysis, molecular epidemiology.

**Agradecimentos:** Support: FAPESP 2017/05350-0.

**Palavras Chave:**

**ID:** 2846

**Área:** Eixo 10 | Outras infecções causadas por vírus

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** de Carvalho, A D (Secretaria de Saúde do Estado da Bahia , Salvador, BA, Brasil), da Silva, J E (Secretaria de Saúde do Estado da Bahia , Salvador, BA, Brasil), Saavedra, R d C (Secretaria de Saúde do Estado da Bahia, Salvador, BA, Brasil), Chastinet, A E A (Secretaria de Saúde do Estado da Bahia, Salvador, BA, Brasil), Broucke, V R B V (Secretaria de Saúde do Estado da Bahia, Salvador, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Desafios para a interrupção da circulação endêmica do vírus do sarampo no estado da Bahia, 2018 a 2022.

**Introdução:** Após reintrodução do vírus do sarampo no Brasil, em 2018, não foi possível interromper a cadeia de transmissão da doença, mantendo-se sustentada por doze meses consecutivos, configurando o reestabelecimento da transmissão endêmica no território nacional, culminando com a perda do certificado de “País Livre do Sarampo”, concedido pela Organização Pan Americana de Saúde (OPAS).

**Objetivo (s):** O estudo objetiva apresentar o cenário epidemiológico do sarampo na Bahia e descrever as ações estratégicas com vistas a interrupção da transmissão endêmica da doença no estado.

**Material e Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo que faz a análise do cenário epidemiológico do sarampo na Bahia após a reintrodução da circulação viral em 2018, apresentando os resultados das ações para interrupção da transmissão endêmica do vírus do sarampo segundo 4 linhas estratégicas do Plano de Ação Estadual de Interrupção da Transmissão Endêmica do Sarampo: fortalecimento da capacidade do sistema de vigilância epidemiológica; garantia de acesso universal aos serviços de vacinação; intensificação da vigilância laboratorial do sarampo e desenvolvimento da capacidade operacional do Estado e Municípios para manter a eliminação do sarampo e da rubéola.

**Resultados e Conclusão:** A partir do surto de sarampo em Ilhéus, em 2018, foram intensificadas as ações de vigilância e realizado bloqueio vacinal ampliado, contemplando 1.477 indivíduos de 1 a 29 anos de idade; 1.535 de 30 a 49 anos e 497 acima de 50 anos de idade. Após controle da cadeia epidemiológica de Ilhéus, a Bahia retornou ao status de surto ativo de sarampo em 2019. Os primeiros surtos registrados foram controlados, porém, novas cadeias epidemiológicas foram identificadas, totalizando 80 casos confirmado, distribuídos em 25 municípios. Foi implantada a Sala de Situação do Sarampo em âmbito estadual e municipal, realizada intensificação vacinal, atualização técnica das equipes de respostas rápidas a surtos de sarampo e estreitada a integração interinstitucional para contenção dos surtos. Os últimos 07 casos de sarampo foram confirmados em 2020, sendo



interrompida a cadeia de transmissão. O planejamento estratégico foi fundamental para superação de nós críticos visando o aperfeiçoamento do sistema de vigilância epidemiológica e favorecendo o alcance de resultados positivos no controle do cenário epidemiológico do sarampo no estado e manutenção da eliminação da transmissão endêmica após a confirmação dos últimos casos, em 2020.

**Palavras-chave:** Surtos, sarampo, cenário epidemiológico

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 4126

**Área:** Eixo 10 | Outras infecções causadas por vírus

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Pastor , K S O (SESAB , Feira de Santana , BA, Brasil), Andrade, J N (Ministério da Saúde , Feira de Santana , BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** SURTO DE SARAMPO NO MUNICÍPIO DE FEIRA DE SANTANA/BA NO ANO DE 2019

**Introdução:** O sarampo é uma doença exantemática viral de alta contagiosidade, importante para a Saúde Pública pela alta morbimortalidade, mesmo sendo evitável por vacinação.

**Objetivo (s):** O objetivo desse trabalho foi descrever os casos de sarampo notificados no município de Feira de Santana, Bahia, no ano de 2019, analisando os fatores determinantes para o elevado número de notificações e evidenciando a contenção da cadeia de transmissão.

**Material e Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo de uma série de casos ocorridos no município de Feira de Santana. Foram analisados dados de notificação de sarampo dos anos de 2007 a 2021, sobretudo os casos confirmados em 2019. A população estudada abrangeu a faixa etária de 0 a 60 anos, acometida pela doença. A qualidade dos dados foi avaliada por meio da completude das informações referentes aos indicadores de vigilância e pela ausência de duplicidade de registro. Foram utilizados dados secundários do sistema de notificação (SINAN), analisados pelo Microsoft Excel®, somados à revisão de Boletins Epidemiológicos estaduais e nacionais.

**Resultados e Conclusão:** Resultados: Neste estudo foram analisadas 399 notificações, feitas de 2007 a 2021, em Feira de Santana/BA. Houve um número de notificações satisfatório até 2013, conforme meta proposta pela Organização Pan-Americana da Saúde, e taxa de notificação insuficiente entre 2014 e 2018. Houve elevação neste indicador após a confirmação dos primeiros casos de 2019, cuja maioria com faixa etária de 11 a 20 anos. Evidencia-se a importância da imunização, tendo em vista que 53,33% desses indivíduos não estava imune ou não sabia informar sobre vacinação prévia. Analisou-se também que não houve busca ativa oportuna na ocorrência do caso índice, mas as medidas de controle dos casos subsequentes foram efetivas, o que evitou a sustentação da cadeia de transmissão. A análise da qualidade da vigilância ficou prejudicada por não haver completude de alguns campos, como a ausência de registro de oportunidade do bloqueio vacinal em 60% dos casos. Conclusão: A prevenção e controle de novos surtos dependem do fortalecimento dos programas de imunização de rotina, divulgação das campanhas programadas, da busca ativa nas unidades notificadoras e da capacitação dos profissionais para a rápida detecção de casos suspeitos e compreensão do fluxo de notificação como estratégia necessária para a erradicação da doença.

**Palavras-chave:** Sarampo; Surto; Imunização; Notificação

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 2849

**Área:** Eixo 10 | Outras infecções causadas por vírus

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** de Carvalho, A D (Secretaria de Saúde do Estado da Bahia, Salvador, BA, Brasil), da Silva, J E (Secretaria de Saúde do Estado da Bahia, Salvador, BA, Brasil), Gondim, C d R (Secretaria de Saúde do Estado da Bahia, Salvador, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Análise de risco de dispersão dos vírus do sarampo e rubéola frente a casos importados, na fase pós controle da transmissão endêmica. Bahia, 2023.

**Introdução:** Aliando a queda da cobertura vacinal com a vacina tríplice viral, desde 2015, a lacunas no desempenho dos indicadores de vigilância integrada de sarampo e rubéola e considerando a ampla circulação dos vírus em outras regiões do mundo e a reabertura de fronteiras (fechadas durante a pandemia do COVID-19), atualmente, o surgimento de novos surtos de sarampo e rubéola na Região das Américas não pode ser descartado.

**Objetivo (s):** O estudo objetiva descrever a análise de risco de dispersão dos vírus do sarampo e rubéola no território baiano, frente a uma possível importação viral, no período pós controle da transmissão endêmica.

**Material e Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo que apresenta uma análise de predição de risco de dispersão dos vírus do sarampo e rubéola, na Bahia, para o ano de 2023, desenvolvido a partir da análise da série histórica (2018 a 2022) de coberturas vacinais com a vacina Tríplice Viral (1ª Dose - 1 ano), com cálculo da cobertura vacinal média; análise de evolução da taxa média de notificação (nº de casos/100.000 habitantes) para o mesmo período e dos dados de densidade demográfica por município do estado da Bahia. Foi construído indicador composto, estabelecendo-se peso diferenciado para cada indicador de forma isolada, bem como escores por faixa de resultados alcançados. A partir da pontuação final obtida pelo indicador composto, os municípios foram classificados em 5 estratos de risco.

**Resultados e Conclusão:** De acordo com a análise de predição de risco de dispersão dos vírus do sarampo e rubéola no território baiano, 41 municípios foram classificados como muito baixo risco (9,83%); 103 como baixo risco (24,7%); 130 como risco intermediário (31,18%); 112 como alto risco (26,86%) e 31 como muito alto risco (7,43%). O estado encontra-se no estrato de baixo risco. Os últimos casos confirmados de sarampo, na Bahia, ocorreram em 2020 e os de rubéola em 2008. No estrato de muito alto risco foram identificados municípios que confirmaram surtos de sarampo entre 2018 e 2019. Ações intensificadas para melhoria das coberturas vacinais, aliadas ao aperfeiçoamento da vigilância epidemiológica do sarampo e rubéola são estratégias fundamentais para a redução do risco de

ocorrência dessas doenças. A permanência de municípios nos estratos de alto e muito alto risco, mesmo após a interrupção da transmissão endêmica traduz uma situação de alerta e ratifica a importância dos critérios adotados para predizer a vulnerabilidade no território.

**Palavras-chave:** Sarampo, rubéola, risco, surto

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 2850

**Área:** Eixo 10 | Outras infecções causadas por vírus

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Machado, T C (SESAB, SALVADOR, BA, Brasil), Mota, T N (SESAB, SALVADOR, BA, Brasil), Barros, R (SESAB, SALVADOR, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** ENFRENTAMENTO DA MPOX PELO ESTADO DA BAHIA EM 2022

**Introdução:** A Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional (ESPII) da Mpx foi declarada pela Organização Mundial de Saúde (OMS), em 23 de julho de 2022, em decorrência da notificação de surtos em países não endêmicos e da ocorrência de mais de 14 mil casos da doença. O evento foi considerado de elevado nível de atenção dos países para uma resposta oportuna tendo em vista seu potencial de disseminação e a vulnerabilidade da população mundial. Neste novo contexto epidemiológico, as capacidades de preparação e resposta dos países necessitaram de ampliação, tornando-se de fundamental importância para contenção do risco e mitigação dos danos à sociedade. Sendo o Brasil, um país federativo e o Sistema Único de Saúde (SUS), um sistema universal com gestão tripartite, cada Estado conduziu com o apoio da Rede de Preparação e Resposta Nacional, as ações e serviços para enfrentamento da doença.

**Objetivo (s):** O objetivo deste trabalho foi descrever a cronologia das ações de preparação, resposta e vigilância adotadas pela Sesab, através da Vigilância em Saúde para enfrentamento da Mpx na Bahia, em 2022.

**Material e Métodos:** Realizou-se um estudo descritivo, transversal e retrospectivo com base em busca documental nas seguintes dimensões: planos e estratégias, comunicação de risco, educação permanente e situação epidemiológica. E através do acesso aos dados de casos suspeitos, prováveis e confirmados de Mpx de acesso aberto no sítio oficial da Secretaria de Saúde da Bahia foi descrita a incidência da doença (<https://www.saude.ba.gov.br/suvisa/>).

**Resultados e Conclusão:** Instituiu-se sala de situação e Comitê de Monitoramento de Eventos (CME) para inserção da temática, elaborou-se comunicados de risco, orientações técnicas da vigilância e afastamento de trabalhadores/as, plano de enfrentamento e portaria para laboratórios particulares. Realizou-se educação permanente para instituir meios de notificação, monitoramento e conduta clínica. Construção de boletins, Boletim Intelligence (BI) e infográficos, página eletrônica oficial e campanhas de mídia. As ações foram fundamentais, em 2022, para a detecção e vigilância dos 2.749 casos, sendo 151 (5,49%) confirmados, 34 (1,23%) prováveis, sem óbitos. A Vigilância em Saúde teve papel importante na condução do enfrentamento à Mpx, em consonância com o Regulamento Sanitário Internacional (RSI 2005) e diretrizes do Ministério da Saúde.

**Palavras-chave:** Emergência de Saúde Pública, Vigilância em Saúde, Mpox

**Agradecimentos:** Gestores e trabalhadores do SUS Bahia, CIEVS municipais, NRS e Diretorias da Suvisa

**Palavras Chave:**

**ID:** 3619

**Área:** Eixo 10 | Outras infecções causadas por vírus

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Santos, S P d O (LACEN/BA, Salvador, BA, Brasil), Araújo, A S (LACEN/BA, Salvador, BA, Brasil), Fucs, V S Z (LACEN/BA, Salvador, BA, Brasil), Reis, A C M (LACEN/BA, Salvador, BA, Brasil), Pimentel, E C (LACEN/BA, Salvador, BA, Brasil), Pereira, F M (LACEN/BA, Salvador, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Ocorrência de Norovírus e Rotavírus no Estado da Bahia entre 2021 e maio de 2023

**Introdução:** Norovírus e Rotavírus são as principais causas de gastroenterite viral aguda, representando um grave problema para a saúde pública. Pessoas de todas as idades são suscetíveis à infecção por esses vírus, no entanto, a manifestação clínica é mais frequente em crianças. Esses agentes virais possuem alta capacidade de infecção, sendo transmitidos pela ingestão de água e alimentos contaminados, ou pelo contato direto com outras pessoas contaminadas.

**Objetivo (s):** Analisar a ocorrência de Norovírus e Rotavírus em indivíduos do Estado da Bahia, a partir de amostras encaminhadas para o LACEN-BA no período de janeiro de 2021 a maio de 2023.

**Material e Métodos:** O diagnóstico molecular foi realizado a partir de amostras clínicas (fezes "in natura" e swab retal), utilizando a metodologia de RT-PCR para a detecção de genes específicos do RNA dos vírus Norovírus (COG 1 e COG 2) e Rotavírus (NSP3). Os dados dos exames realizados foram obtidos no sistema Gerenciador de Ambiente laboratorial (GAL).

**Resultados e Conclusão:** Foram analisadas 1.567 amostras, das quais 778 foram testadas para a detecção de Norovírus (NoVs) e 789 para Rotavírus (RVs), sendo verificada uma positividade de 18,7% (146/778) para NoVs e de 10,7% (85/789) para RVs. Um maior número de casos positivos foi observado em crianças menores de 5 anos de idade, um percentual de 61,6% do total das amostras positivas para NoVs e 57,6% das amostras positivas para RVs. Além disso, os maiores registros de positividade ocorreram entre os meses de julho a setembro dos anos de 2021 e 2022, sendo identificados neste período casos de coinfeção no ano de 2022. Com relação à distribuição geográfica de NoVs e RVs nos municípios do Estado da Bahia, foi constatado um maior número de amostras positivas no município de Salvador; 69 amostras detectáveis para NoVs e 61 amostras detectáveis para RVs. Esses resultados demonstram que as infecções causadas por Norovírus e Rotavírus estão amplamente distribuídas no município de Salvador, acometendo principalmente crianças menores de 5 anos. O diagnóstico dessas doenças virais é de extrema importância, tanto para o direcionamento do tratamento como para a implementação de medidas de controle mais eficazes, contribuindo para a melhoria da saúde pública.

**Palavras-chave:** Norovírus, Rotavírus, RT-PCR, Infecção.



**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 2340

**Área:** Eixo 10 | Outras infecções causadas por vírus

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** PASSOS-SILVA, A M (FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ DE RONDÔNIA, PORTO VELHO, RO, Brasil), ARAUJO, A (FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ DE RONDÔNIA, PORTO VELHO, RO, Brasil), CASTRO, E (CENTRO DE PESQUISA EM MEDICINA TROPICAL - CEPEM, PORTO VELHO, RO, Brasil), BORZACOV, L M P (CENTRO DE PESQUISA EM MEDICINA TROPICAL - CEPEM, PORTO VELHO, RO, Brasil), ROCA, T P (FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ RONDÔNIA, PORTO VELHO, RO, Brasil), QUEIROZ, J A D S (FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ RONDÔNIA, PORTO VELHO, RO, Brasil), ZULIANI, J P (FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ RONDÔNIA, PORTO VELHO, RO, Brasil), SALCEDO, J M V (FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ RONDÔNIA, PORTO VELHO, RO, Brasil), VIEIRA, D (FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ RONDÔNIA, PORTO VELHO, RO, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** INVESTIGAÇÃO DA RESPOSTA IMUNOGENÉTICA DA DOENÇA HEPÁTICA AVANÇADA E IDENTIFICAÇÃO DE BIOMARCADORES EM PACIENTES COM HEPATOCARCINOMA CELULAR MONOINFECTADOS COM HBV E COINFECTADOS PARA HDV

**Introdução:** A susceptibilidade genética a doenças é compreendida a partir de estudos que mapeiam populações, mensurando a característica de genes que influenciam na evolução clínica, sendo o caso das infecções pelo vírus da hepatite B (HBV) e o vírus da hepatite Delta (HDV), onde há alta variabilidade nos casos.

**Objetivo (s):** O objetivo visa investigar a resposta imunogenética para doença hepática avançada e identificar biomarcadores em pacientes com hepatocarcinoma celular monoinfectados com HBV e coinfectados para HDV.

**Material e Métodos:** Utilizando-se de PCR em tempo real e alvos customizados, foram desenvolvidos neste estudo ensaios moleculares para genotipagem humana e expressão gênica, correlacionando dados de acompanhamento com evolução clínica.

**Resultados e Conclusão:** Foram selecionados 145 indivíduos distribuídos entre 84,82% (123/145) monoinfectados por HBV e 15,18% (22/145) coinfectados com HDV, dos quais foram registrados incidência de 65,04% (80/123) e 50% (11/22) respectivamente de pacientes HBV e HDV com grau de fibrose leve F0/F1. Foram avaliados dois polimorfismos, sendo o rs8099917 (IL-28B) e rs1800795 (IL-6), com obtenção de 290 resultados de genotipagem entre eles. A prevalência do genótipo GT do rs8099917 entre os indivíduos classificados com fibrose de F0 a F4 foi constatada, entretanto 46,73% (43/92) foram obtidos diretamente do grupo menos agravante, F0/F1. Para o rs1800795 esse parâmetro se modifica, tendo 58,62% (85/145) de pacientes caracterizados com o genótipo GG, menos esperado,

entre os grupos de F0 a F3, mas com superioridade em 40% (6/15) do genótipo CG entre indivíduos cirróticos. Foi realizada a expressão gênica em 48 amostras, sendo 72,92% (35/48) de indivíduos com doença hepática avançada e 27,08% (13/48) sem doença hepática. Verificou-se que entre os genes IFNL 3, IL-6, HLA-A e HLA-B, a expressão para o IL-6 e IFNL 3 é dificilmente visualizada, contrária ao HLA-A e HLA-B, que apresentam níveis de fold change consideráveis. Entre os marcadores, o HLA-B demonstrou superexpressão entre 47 amostras, com normalidade apenas em 1. Este é o primeiro estudo realizado na Amazônia ocidental composta por grupos étnicos variados, descrevendo influência de polimorfismos e genes IFNL 3, HLA-A e HLA-B em infectados por HBV e/ou HDV, na importância para discriminar a evolução na relação parasito/hospedeiro.

**Palavras-chave:** HBV; HDV; Fibrose; Polimorfismos.

**Agradecimentos:** Fundação para o Desenvolvimento da Ação Científica e Tecnológica à Pesquisa do Estado de Rondônia - FAPERO (VPPIS-003-FIO-20-2-75; INOVAÇÃO NA AMAZÔNIA) e INCT EpiAmO.

**Palavras Chave:**

**ID:** 3366

**Área:** Eixo 10 | Outras infecções causadas por vírus

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Rodrigues, M (SES-SP, São Paulo, SP, Brasil), Oliveira, T G d (SES-SP, São Paulo, SP, Brasil), Lorenz, C (SES-SP, São Paulo, SP, Brasil), Lucas, P C d C (SES-SP, São Paulo, SP, Brasil), Carmona, R d C C (SES-SP, São Paulo, SP, Brasil), Palasio, R G S (SES-SP, São Paulo, SP, Brasil), Zenker, T P (SES-SP, São Paulo, SP, Brasil), Montero, G L F (SES-SP, São Paulo, SP, Brasil), Yu, A L F (SES-SP, São Paulo, SP, Brasil), Carvalhanas, T R M P (SES-SP, São Paulo, SP, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Surtos de doença mão-pé-boca no Estado de São Paulo, Brasil, 2017 a 2023.

**Introdução:** Doença mão-pé-boca (DMPB) é uma afecção contagiosa causada pelo vírus Coxsackie, da família dos enterovírus. Apresenta estomatites e lesões ulceradas na palma das mãos e planta dos pés, é mais comum na infância antes dos cinco anos de idade. A transmissão se dá por meio de contato direto ou indireto com fluidos ou gotículas respiratórias infectadas.

**Objetivo (s):** Descrever o perfil epidemiológico dos surtos e casos relacionados de DMPB no estado de São Paulo (ESP), entre 2017 e 2023.

**Material e Métodos:** Estudo retrospectivo analítico utilizando os dados de surtos de DMPB registrados no Sinan Net, entre 01/01/2017 e 09/05/2023. As áreas de risco de aglomerados de casos foram identificadas por meio de análises de varredura no SatScan, por município de residência.

**Resultados e Conclusão:** No período, foram confirmados 2.106 surtos de DMPB no ESP, envolvendo 16.323 casos, e a maioria (97%) ocorreu em escolas ou creches. A maior proporção de casos confirmados foi na faixa etária entre um e quatro anos (88%), 55% dos afetados foram do sexo masculino. Verificou-se número baixo de surtos em 2020, previsível devido à implementação de medidas sanitárias restritivas em resposta à pandemia de SARS-CoV-2. Em 2021, houve o maior registro histórico no ESP: 656 surtos com 4.966 casos. A positividade das amostras clínicas por RT-qPCR foi baixa (44%) comparando-se aos outros anos (77,4% em 2019, 81% em 2022 e 72,6% em 2023). Registrou-se um número atípico de surtos a partir de setembro de 2022, o que coincidiu com o retorno das aulas presenciais na rede escolar. Em março de 2023, o ESP tem confirmado um número alto de surtos (385), especialmente no DRS de Campinas (215). Atentou-se que os surtos não estão distribuídos de forma aleatória no espaço-tempo; com formação de aglomerados em áreas específicas. Os resultados descritos poderão ser utilizados na otimização de ações de vigilância em saúde e alocação de recursos em áreas prioritárias.

**Palavras-chave:** Coxsackie, vírus respiratório, surtos, DMPB.

**Agradecimentos:** Equipe técnica da Divisão de Doenças de Transmissão Respiratória/CVE/CCD/SES-SP, dos Grupos de Vigilância Epidemiológica/SES-SP, das Secretarias Municipais de Saúde e do Centro de Virologia do Instituto Adolfo Lutz.

**Palavras Chave:**

**ID:** 3878

**Área:** Eixo 10 | Outras infecções causadas por vírus

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Ospina, Y P (Faculdade Metropolitana de Manaus (FAMETRO). Programa de Iniciação Científica (PAIC/FMT-HVD), Manaus, AM, Brasil), Rodrigues, Y K B (Universidade do Estado do Amazonas (UEA). Programa de Pós-graduação em Medicina Tropical (PPGMT/UEA), Manaus, AM, Brasil), Costa, P J d O (Universidade do Estado do Amazonas (UEA). Programa de Pós-graduação em Medicina Tropical (PPGMT/UEA), Manaus, AM, Brasil), Ferreira, P L d C (Universidade do Estado do Amazonas (UEA). Programa de Pós-graduação em Medicina Tropical (PPGMT/UEA), Manaus, AM, Brasil), Castilho, M C (Fundação de Medicina Tropical Doutor Heitor Vieira Dourado (FMT-HVD), Manaus, AM, Brasil), Braga, W M S (Fundação de Medicina Tropical Doutor Heitor Vieira Dourado (FMT-HVD), Manaus, AM, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Perfil clínico-epidemiológico e laboratorial de portadores do vírus da hepatite B (HBV) e Delta (HDV) em uma unidade terciária de saúde em Manaus, Amazonas

**Introdução:** A Amazônia ocidental Brasileira há tempos é o cerne do problema das hepatites B e Delta em todo o país.

**Objetivo (s):** O objetivo do estudo foi descrever o perfil de portadores do HBV e a coinfeção HDV, atendidos na Fundação de Medicina Tropical Doutor Heitor Vieira Dourado, em Manaus.

**Material e Métodos:** No período de setembro de 2022 a abril de 2023, 86 pacientes compareceram ao ambulatório especializado com teste rápido positivo para hepatite B, e convidados a participar do estudo, com assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).

**Resultados e Conclusão:** Em 97,7% (84/86) foi confirmado o marcador sorológico para o antígeno de superfície do HBV (HBsAg), e em 16,7% (14/84) o marcador para HDV (Anti-HD total). Os dados foram coletados e registrados em formulário na plataforma REDCap, avaliados as médias e percentuais das variáveis numéricas. Na população do estudo: 54,8% (46/84) são do sexo feminino e 45,2% (38/84) masculino; idade média de 48,4 anos (28-71); todos procedentes do Amazonas: 78,6% (66/84) em municípios da Região Central, 13% (11/84) Sudoeste, 3,6% (3/84) Norte e 4,8% (4/84) do Sul do Estado. Foi observada alterações nos exames e médias: contagem de plaquetas (mm<sup>3</sup>), 19% (16/84), 94.168; hemoglobina (g/dL), 9,5% (8/84), 11,3; séricos: 20,2% (17/84) alanina aminotransferase - ALT (IU/L), 87,9 e 14,3% (12/84) aspartato aminotransferase – AST (IU/L), 108; 92% (78/84) e carga viral do HBV (log<sub>10</sub>) quantificável, 2,76; foi realizado exame de imagem em 42,8% (39/84), ultrassonografia de abdômen (USG): 38,5% (15/39) compatível com hepatopatia crônica e 17,9% (7/39) esteatose hepática. Na coinfeção com HDV+: 64,3% (09/14) são do sexo masculino, idade média de 42,1 anos

(25-54), foi observado as alterações nos exames e médias: contagem de plaquetas (mm<sup>3</sup>), 50% (7/14), 83.050; séricos: ALT, 50% (7/14), 91,9l e AST, 42,9% (6/14), 96,2 e de imagem (USG): 28,6% (4/14) compatível com hepatopatia crônica, esplenomegalia e esteatose hepática grau I. Os dados mostram que a maioria dos usuários estão em idade produtiva e procedentes de Manaus, sendo os HBV+, mulheres, sem sinais de doença avançada, diferente dos HDV+, que apresentam sinais de hepatopatia grave. A implementação de medidas de prevenção, com a ampliação da cobertura vacinal e vigilância com campanhas de ampla testagem. O diagnóstico precoce permite iniciar tratamento terapêutico e possibilita melhor qualidade de vida no controle da doença.

**Palavras-chave:** HBV, HDV; Amazônia, Brasil

**Agradecimentos:** Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas

**Palavras Chave:**

**ID:** 4146

**Área:** Eixo 10 | Outras infecções causadas por vírus

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Oliveira, L (UFBA, SALVADOR, BA, Brasil), de Carvalho, E M (FIOCRUZ-BAHIA, Salvador, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Avaliação da atividade moduladora de PD-1/PD-L1 e CTLA-4 na infecção por HTLV-1

**Introdução:** A infecção pelo vírus linfotrópico de células T humanas tipo 1 (HTLV-1) está associada a uma elevada proliferação e ativação celular, com alta produção e secreção de mediadores inflamatórios. A Paraparesia Espástica Tropical (HAM/TSP) é uma doença inflamatória relacionada com a invasão das células infectadas no sistema nervoso central, desencadeando uma resposta inflamatória crônica. Células infectadas (principalmente células T) permanecem hiperativadas, produzindo citocinas pró-inflamatórias em quantidades elevadas. Os marcadores de exaustão celular PD-1/PD-L1 e CTLA-4 tem sido implicado na indução do esgotamento dos linfócitos T citotóxicos durante a infecção viral e regulação negativa da produção de citocinas. A literatura sugere que a modulação da resposta inflamatória pode atenuar a expressão da doença.

**Objetivo (s):** Avaliar o papel de PD-1/PD-L1 e CTLA-4 na modulação da resposta imune em portadores de HTLV-1 e em pacientes com HAM/TSP.

**Material e Métodos:** Amostras de 32 indivíduos com HTLV-1 (18 portadores assintomáticos e 14 HAM/TSP), ambos os sexos, com idade entre 18 e 70 anos, foram coletadas no ambulatório de HTLV-1 do Hospital Universitário Prof. Edgard Santos, em Salvador, Brasil. Selecionamos pacientes com Western Blot para HTLV-1 positivo. A separação das células mononucleares do sangue periférico foi realizada usando o gradiente Ficoll-Hypaque, posteriormente incubadas sem ou com estímulos das moléculas imunomoduladoras por 72 horas. Os níveis de citocinas foram determinados por ELISA usando o sobrenadante das células cultivadas, através de Kits comerciais, seguindo as instruções do fabricante. A população de linfócitos TCD 4+ e TC8+ expressando as moléculas imunomoduladoras marcadas com anticorpos monoclonais fluorescentes foi analisada por citometria de fluxo.

**Resultados e Conclusão:** Observamos um aumento significativo ( $p \leq 0.05$ ) na expressão do PD-L1 em portadores assintomáticos versus HAM/TSP nas células TCD4+ e TCD8+. A produção de TNF foi diminuída após o acréscimo de CTLA-4 nas culturas de portadores assintomáticos e HAM/TSP ( $p \leq 0.05$ ). Conclusão: Os dados sugerem um papel regulador para essas moléculas na patogênese da HAM/TSP. A expressão de PD-L1 é maior em portadores assintomáticos comparando com o grupo com HAM/TSP. CTLA-4 regula a produção de TNF portadores assintomáticos, podendo ser um dos fatores que contribuem para a não progressão da doença nesse grupo.



**Palavras-chave:** HTLV-1, PD-1, PDL-1, CTLA-4, HAM/TSP

**Agradecimentos:** Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq e CAPES

**Palavras Chave:**

**ID:** 2612

**Área:** Eixo 10 | Outras infecções causadas por vírus

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Barros, E L (FIOCRUZ Brasília, Ipojuca, PE, Brasil), Filho, J G N (Secretaria Municipal de Saúde do Ipojuca, Ipojuca, PE, Brasil), Silva, J C S (Secretaria Municipal de Saúde do Ipojuca, Ipojuca, PE, Brasil), Lima, L S S (Secretaria Municipal de Saúde do Ipojuca, Ipojuca, PE, Brasil), Sobral, L F (Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco, Paulista, PE, Brasil), Medeiros, M M N (Secretaria Municipal de Saúde do Ipojuca, Ipojuca, PE, Brasil), Barros, M V (Secretaria Municipal de Saúde do Ipojuca, Ipojuca, PE, Brasil), Neves, M G A B (Universidade Federal de Pernambuco, Olinda, PE, Brasil), Silva, T T (Secretaria Municipal de Saúde do Ipojuca, Ipojuca, PE, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Padrão de registro e perfil dos casos confirmados de raiva humana notificados no Brasil, entre os anos de 2012 a 2021

**Introdução:** Embora apresente poucos registros formais nos sistemas de informação em saúde utilizados nacionalmente, os casos de raiva humana no Brasil são amplamente publicizados pelo seu potencial de letalidade e por estarem quase sempre associados a ocorrência de surtos locais.

**Objetivo (s):** Desta forma, o presente estudo buscou compreender o padrão de ocorrência dos casos confirmados para raiva humana em humanos, entre os anos de 2012 a 2021.

**Material e Métodos:** O presente estudo trata-se de uma análise retrospectiva, de dados secundários extraídos do DATASUS, onde foram analisadas as variáveis: ano da ocorrência, região, zona de residência, raça, sexo, faixa etária, critério de confirmação, dos casos confirmados entre os anos de 2012 a 2021.

**Resultados e Conclusão:** No intervalo, foram registrados 35 casos de raiva humana, dos quais 42,8% e 40,0% ocorreram nas regiões norte e nordeste, respectivamente. Destacamos que na série em análise, os anos de 2018 (11 casos) e 2017 (06 casos) são os que concentram maior volume de notificações. Do total de ocorrências, 48,5% possuem a zona de residência do paciente ignorada, 31,4% correspondem a residentes da zona rural e 20,0% urbana. No que diz respeito ao perfil dos casos, 88,6% correspondem a pessoas com raça cor preta ou parda, e 11,4% pessoas brancas. Quanto ao sexo, 71,4% dos casos ocorreram em pessoas do sexo masculino, cabendo ressaltar ainda que o maior volume de ocorrências se deu na população que possuía entre 01 a 19 anos (54,2%), seguido dos que possuíam entre 20 a 39 anos (34,2%). No que diz respeito ao critério de confirmação, 77,1% dos casos foram confirmados laboratorialmente, e 14,2% foram óbitos com critérios clínicos e/ou epidemiológicos compatíveis com a patologia, e os demais 8,7% correspondem à ignobilidade no preenchimento da variável. Estes achados destacam as regiões estratégicas na cadeia de transmissão

da doença, bem como seu público prioritário. No entanto, sinalizam também à necessidade de maior cuidado no preenchimento dos registros de notificação e investigação dos casos, apontando por fim, para a necessidade de estudos mais aprofundados na área, que norteiem de forma mais ajustadas às tomadas de decisão e desenvolvimento de políticas públicas e ações de saúde.

**Palavras-chave:** Raiva humana; epidemiologia; perfil de casos

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 3124

**Área:** Eixo 10 | Outras infecções causadas por vírus

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** SAMPAIO, V A (Secretaria Municipal de Saúde, Rio Branco, AC, Brasil), VIEIRA, S A (Secretaria Municipal de Saúde, Rio Branco, AC, Brasil), DE SOUZA, L S (Instituto Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Perfil epidemiológico de Hepatite C em idosos do município de Rio Branco, Acre, 2018 a 2022

**Introdução:** O processo de envelhecimento populacional e o aumento do número de casos de Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) em idosos evidenciam a necessidade de ações voltadas para a terceira idade, principalmente para as hepatites virais. A Hepatite C é uma doença viral grave que pode progredir para neoplasia de fígado e óbito, onde na maioria dos casos o diagnóstico já ocorre fase crônica da infecção, e sabe-se que o mecanismo ou a fonte principal de infecção é predominantemente sexual, estando os idosos no grupo de pessoas com as maiores probabilidades de complicações.

**Objetivo (s):** Este trabalho teve como objetivo descrever o perfil epidemiológico de idosos diagnosticados com Hepatite C no município de Rio Branco, no período de 2018 a 2022.

**Material e Métodos:** Realizou-se de um estudo observacional descritivo, de corte transversal, com abordagem quantitativa, a partir de dados secundários de casos notificados e confirmados de Hepatite C em idosos, com 60 anos ou mais, obtidos da Diretoria de Vigilância em Saúde, Secretaria Municipal de Saúde de Rio Branco, Acre.

**Resultados e Conclusão:** A análise dos dados foi realizada no software Epi Info 7.2.3.1 (CDC, Atlanta, EUA). No período de 2018 a 2022, foram registrados 145 casos de Hepatite C, principalmente em pessoas do sexo masculino (76,5%), de cor parda (88,3%), ensino fundamental completo (26,2%) e não alfabetizado (13,10%). Em relação à provável fonte ou mecanismo de infecção, observa-se que a via sexual foi responsável por 71,7% dos casos, sendo que 24,1% do grupo de estudo, desconhecem a provável fonte ou mecanismo de infecção. Estes dados mostram que no município de Rio Branco, mesmo com a oferta de teste rápido para diagnóstico e oferta de tratamento, ainda há necessidade de ações de monitoramento com abordagem multidisciplinar para a implementação de medidas de prevenção, vigilância e controle da doença em idosos.

**Palavras-chave:** Hepatite C, Idosos, Vigilância epidemiológica

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 3637

**Área:** Eixo 10 | Outras infecções causadas por vírus

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Neves, J M M (Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz)/ Pós-Graduação em Medicina Tropical pelo Instituto Oswaldo Cruz (PGMT/IOC), Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Ventura, M C d S (Instituto Federal de Educação do Piauí/ Fundação Oswaldo Cruz, Teresina, PI, Brasil), Catita, C M S (Departamento de Engenharia Geográfica, Geofísica e Energia, Universidade de Lisboa, Portugal), Belo, V S (Laboratório de Parasitologia, Universidade Federal de São João del Rei, Divinópolis, MG, Brasil), Rangel, E F (Laboratório de Referência e Internacional/ Regional OPAS/OMS de Vigilância Entomológica, Taxonomia e Ecologia de Vetores de Leishmaniose/ Laboratório Interdisciplinar em Vigilância Entomológica em Diptera e Hemiptera, Instituto Oswaldo Cruz/Fiocruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Oliveira, B F A d (Instituto Oswaldo Cruz/Fiocruz – Escola Nacional de Saúde Pública e Delegacia Regional do Piauí, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Horta, M A P (Plataforma NB3, Instituto Oswaldo Cruz/Fiocruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Distribuição espacial dos casos de raiva humana no Brasil em diferentes cenários futuros de aquecimento global

**Introdução:** Em um cenário de mudanças climáticas, as espécies de morcegos têm potencial de expandir seu alcance em resposta as alterações do clima e influenciar as mudanças na distribuição espacial, na dinâmica das populações de morcegos e, conseqüentemente, nos casos de raiva humana.

**Objetivo (s):** Analisar a distribuição espacial dos casos de raiva humana no Brasil em diferentes cenários de aquecimento global e avaliar o impacto na probabilidade de surgimento de novos casos.

**Material e Métodos:** Trata-se de um estudo ecológico utilizando a modelagem de distribuição de espécies. Todos os casos de raiva humana notificados no Brasil entre 2001 à 2023 foram georreferenciados pelo município de ocorrência. Dados climáticos referentes à dezenove variáveis bioclimáticas foram obtidos por meio do WorldClim.com os quais foram gerados através de projeções climáticas futuras reduzidas para o CMIP6 do modelo climático regionalizado HadGEM3-GC31-LL para três cenários socioeconômicos futuros de acordo com a emissão de CO<sub>2</sub> (SP1-2.6, SSP2-4.5 e SSP5-8.5) para os anos de 2021 à 2100. Para a modelagem foram usados sete algoritmos matemáticos. A escolha dos algoritmos que foram integrados na modelagem final foi feita pela análise dos valores da curva ROC. A seleção das variáveis bioclimáticas para compor o modelo final foi realizada através do desempenho de cada variável explicativa aos sete algoritmos selecionados.

**Resultados e Conclusão:** As variáveis que se destacaram para explicar a adequabilidade climática para a ocorrência de raiva humana no Brasil foram a sazonalidade da temperatura, temperatura mínima

do mês mais frio e sazonalidade da precipitação. O modelo de consenso de adequação climática média para os casos de raiva em humanos teve um valor ROC de 0,90, com sensibilidade de 87% e especificidade de 81%. Locais de alta adequabilidade climática estão nas regiões Norte e Nordeste principalmente. Os resultados para a modelagem de cenários futuros para a raiva humana mostram uma tendência de alteração nas áreas de ocorrência mantendo-se o ritmo atual de aquecimento global, aumento populacional, instabilidade socioeconômica e perda de áreas naturais. O estudo sugere que, para a raiva humana, há regiões no Brasil com maior probabilidade de os fatores climáticos estarem contribuindo para o surgimento de casos e ao avaliar os cenários futuros observa-se uma alteração na adequabilidade climática local que pode levar à redução ou o aumento de casos, dependendo da região.

**Palavras-chave:** Raiva humana; mudanças climáticas; CMIP6

**Agradecimentos:** CAPES, Programa Inova Fiocruz, IOC

**Palavras Chave:**

**ID:** 3384

**Área:** Eixo 10 | Outras infecções causadas por vírus

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Silva, L E P (Faculdades Santo Agostinho, Vitória da Conquista, BA, Brasil), Nascimento, A M d (Faculdades Santo Agostinho, Vitória da Conquista, BA, Brasil), Carvalho, J P d O (Faculdades Santo Agostinho, Vitória da Conquista, BA, Brasil), Dutra, C T B (Faculdades Santo Agostinho, Vitória da Conquista, BA, Brasil), Santos, Y C (Faculdades Santo Agostinho, Vitória da Conquista, BA, Brasil), Oliveira, D A d (Faculdades Santo Agostinho, Vitória da Conquista, BA, Brasil), Silva, F d A (Faculdades Santo Agostinho, Vitória da Conquista, BA, Brasil), Silva Junior, G L d (Faculdades, Vitória da Conquista, BA, Brasil), Felício, I d S (Faculdades Santo Agostinho, Vitória da Conquista, BA, Brasil), Teixeira, C S S (Faculdades Santo Agostinho, Vitória da Conquista, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Perfil de acometimento de condiloma e vacinação contra HPV no município de Vitória da Conquista-Bahia, 2017 a 2023

**Introdução:** O Papiloma Vírus Humano (HPV) é responsável por uma das infecções sexualmente transmissíveis (IST's) mais comuns entre homens e mulheres em todo o mundo, apresentando maior frequência entre os jovens de 13 a 20 anos. A vacinação contra o HPV é uma importante estratégia de prevenção que pode reduzir a carga da doença e a incidência de cânceres a longo prazo.

**Objetivo (s):** Descrever o perfil epidemiológico das notificações de condiloma e o número de doses aplicadas da vacina quadrivalente contra HPV, no município de Vitória da Conquista - BA, entre 2017 e 2023.

**Material e Métodos:** Estudo transversal descritivo, com base nos dados da Secretaria Municipal de Saúde, oriundos dos Sistema de Notificação de Agravos de Notificação municipal. Foram calculadas as frequências absolutas e relativas para os dados, de acordo com informações como o sexo, raça/cor, faixa etária e escolaridade.

**Resultados e Conclusão:** Para o período de 2017 a 2023 foram observadas 904 notificações por condiloma, com maior frequência entre indivíduos do sexo masculino (68,0%; n=615), de raça/cor parda (14,0%; n=127) e branca (10,1%; n=91); 70,0% (n=633) dos dados de raça/cor foram ignorados. A faixa-etária mais acometida foi a de adultos jovens (20-34 anos) com 64,6% (n=584) dos casos. No que diz respeito à escolaridade, indivíduos com ensino médio (completo ou incompleto) corresponderam a 11,4% (n=103) dos eventos, a escolaridade limitada a 20 (2,22%) e ignorados a 76,9% (n=695). Nesse período, foram aplicadas 32.490 doses da vacina quadrivalente contra HPV, sendo 13.878 (42,7%) em meninos e 18.612 meninas (57,3%). Além disso, o maior número de doses aplicadas ocorreu em 2020, sendo aplicadas 6.843 (21,06%). O perfil epidemiológico mais frequente foi de indivíduos do sexo

masculino, pardo, jovem adulto, que chegaram ou concluíram o ensino médio. O estigma social pode ter refletido no número de ignorados nas variáveis sexo, raça/cor e escolaridade. Quanto ao número de doses aplicadas, o predomínio da população feminina pode estar relacionado com o menor acometimento desse grupo. Ademais, o número de vacinados foi maior em 2020, o que pode ter tido relação com as campanhas de imunização frente ao combate a pandemia da COVID-19. Portanto, há a necessidade de intervenções com o objetivo de sensibilizar, sobretudo jovens, acerca das IST's para menor acometimento desses e uma maior adesão à imunização.

**Palavras-chave:** HPV; vacinação; condiloma.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**



**ID:** 2361

**Área:** Eixo 10 | Outras infecções causadas por vírus

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** de Sousa Moraes, C N (Instituto Evandro Chagas, Ananindeua, PA, Brasil), Pacheco da Silva, V (Instituto Evandro Chagas, Ananindeua, PA, Brasil), Leal Rodrigues, É D (Instituto Evandro Chagas, Ananindeua, PA, Brasil), Bastos Chaves, V G (Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil), Magalhães dos Santos, J d N (Instituto Evandro Chagas, Ananindeua, PA, Brasil), de Souza Pereira, S (Instituto Evandro Chagas, Ananindeua, PA, Brasil), de Oliveira Mota, R N (Instituto Evandro Chagas, Ananindeua, PA, Brasil), Medeiros Neves Casseb, L (Instituto Evandro Chagas, Ananindeua, PA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** IMUNOPATOLOGIA DA MEDULA ESPINHAL LOMBAR DE CAMUNDONGOS INFECTADOS PELA VARIANTE ANTIGÊNICA 3 DO RABV EM UMA CINÉTICA EXPERIMENTAL

**Introdução:** A raiva é uma encefalomielite zoonótica causada pelo Lyssavirus rabies (RABV), que afeta humanos e outros mamíferos. O RABV é um vírus neurotrópico transmitido principalmente por mordedura, arranhadura ou lambadura de animais infectados. Contudo, mesmo que o envolvimento da medula espinhal na patogênese da raiva seja crucial, há poucos estudos relacionados à resposta imunológica nesse tecido durante a infecção por RABV.

**Objetivo (s):** Este estudo buscou descrever parâmetros associados a imunopatologia na porção lombar da medula espinhal de camundongos infectados experimentalmente com a variante antigênica 3 (VAg3) do vírus rábico (RABV).

**Material e Métodos:** Os camundongos infectados experimentalmente pelo RABV foram submetidos a uma cinética experimental ao longo de 21 dias. Então, as lâminas resultantes do processamento histopatológico do tecido foram submetidas a técnicas imuno-histoquímicas e histopatológicas. Na estatística, utilizou-se os testes one-way e two-way ANOVA, seguido dos pós-testes adequados, considerando  $p \leq 0,05$ .

**Resultados e Conclusão:** Os achados sugerem que o RABV induz uma resposta pró-inflamatória na medula espinhal lombar, caracterizada pela elevada expressão de RIPK1, NLRP3 e caspase-8, assim como de proteínas associadas à morte celular por apoptose (caspase-3) e necroptose (MLKL). Além disso, houve baixa expressão de marcadores anti-inflamatórios e imunossupressores, como IL-10 e FOXP3, e também, lesões histopatológicas discretas, caracterizadas por congestão, edema celular, tumefação neuronal, infiltrado mononuclear e neurônios necróticos. O estudo sugere que a resposta anti-inflamatória pode ter facilitado a resposta polarizada para um perfil pró-inflamatório observado na medula espinhal. Ainda, a expressão de MLKL e caspase-3, pode indicar a ocorrência de necroptose e

apoptose de maneira simultânea durante a infecção, contribuindo para a redução da expressão do antígeno viral. A baixa expressão de FOXP3 e IL-10 pode demonstrar uma resposta imune desequilibrada, com aumento de resposta inflamatória. Além disso, o RABV induz neuroinflamação na medula espinhal devido a secreção das proteínas RIPK1, NLRP3 e caspase-8. Por fim, apesar de apresentar alterações histopatológicas, estas foram discretas e não foram possíveis de ser correlacionadas à ação viral.

**Palavras-chave:** Imunopatologia, histopatologia, medula espinhal, raiva.

**Agradecimentos:** CAPES/CNPq; IEC/Campus Ananindeua.

**Palavras Chave:**

**ID:** 3644

**Área:** Eixo 10 | Outras infecções causadas por vírus

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:**

**Instituições:**

**Título:**

**Introdução:**

**Objetivo (s):**

**Material e Métodos:**

**Resultados e Conclusão:**

**Palavras-chave:**

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 3902

**Área:** Eixo 10 | Outras infecções causadas por vírus

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Bezerra, L P (Fundação Oswaldo Cruz, Recife, PE, Brasil), Ribeiro, P d S (Universidade Estadual de Alagoas, Santana do Ipanema, AL, Brasil), Reis, E S d (Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, SE, Brasil), Lima, M W d S (Universidade Estadual de Alagoas, Santana do Ipanema, AL, Brasil), Silva, W S d (Universidade Estadual de Alagoas, Santana do Ipanema, AL, Brasil), Nunes, L K d S (Universidade Estadual de Alagoas, Santana do Ipanema, AL, Brasil), Silva, Á C (Universidade Estadual de Alagoas, Santana do Ipanema, AL, Brasil), Oliveira, M P (Universidade Estadual de Alagoas, Santana do Ipanema, AL, Brasil), Carvalho, M M V d (Universidade Estadual de Alagoas, Santana do Ipanema, AL, Brasil), Santos, E D (Universidade Estadual de Alagoas, Santana do Ipanema, AL, Brasil), Ramos, R E S (Universidade Federal de Pernambuco, Recife, SE, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Distribuição espacial e espaço-temporal dos casos prováveis de dengue, zika e chikungunya no estado de Alagoas, Brasil

**Introdução:** As arboviroses são consideradas grandes problemas de saúde pública devido a sua incidência crescente, expansão geográfica e consequências à saúde humana.

**Objetivo (s):** Descrever as características epidemiológicas, os padrões espaciais e espaço-temporais dos casos prováveis de dengue, zika vírus e febre chikungunya no estado de Alagoas, região Nordeste do Brasil, entre os anos de 2016 e 2021.

**Material e Métodos:** Foi realizado um estudo do tipo ecológico, com abordagem descritiva e analítica, de análise espacial e espaço-temporal, utilizando como unidade de análises os municípios de Alagoas. Os foram obtidos junto ao Ministério da Saúde no banco de dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação. Consideramos as variáveis: sexo, faixa etária, escolaridade e evolução de caso. Em seguida, calculamos taxa de incidência por 1.000 habitantes, e verificamos a existência de autocorrelação espacial Índice de Moran Global e Local, com o software TerraView. Por fim, realizamos uma varredura espaço-temporal com SatScan e construímos os mapas com o software Qgis.

**Resultados e Conclusão:** No período em estudo foram notificados 55.735 casos prováveis de dengue (DE), 10.927 casos de zika (ZK) e 5.785 casos de febre Chikungunya (CH), em sua maioria os casos foram diagnosticados no sexo feminino (DE: 54,3%; ZK: 65,3%; CH 60,7%), na faixa etária de 20 a 39 anos (DE: 36,6%; ZK: 40,3%; CH: 35,4%) e ensino fundamental como escolaridade (DE: 15,0%; ZK: 21,3%; CH: 17,1%). E 77,8%, 66,7% e 83,7% dos casos de DE, ZK e CH evoluíram para cura, respectivamente. Quanto a análise espacial, as três arboviroses apresentam taxas de incidência muito altas (> 5,0), sendo 71 municípios para DE, 15 municípios para ZK e 5 municípios para CH. A análise

de autocorrelação espacial revelou existência de dependência de casos para as três arboviroses, com aglomerados de alto risco localizados na mesorregião agreste do estado para DE, na zona metropolitana para ZK e na mesorregião agreste e leste para CH. A análise de varredura revelou que os clusters de riscos para as três arboviroses, ocorrem também nas mesorregiões anteriormente citadas. Por meio deste estudo, ficou ratificada a importância do monitoramento e comportamento para as três arboviroses no estado de Alagoas. Por fim, elucidamos áreas no estado que requerem maiores investimentos em atenção e vigilância em saúde, com ações permanentes de vigilância e educação, para melhor promoção à saúde, prevenção e cura destas doenças.

**Palavras-chave:** Arboviroses; Saúde pública; Epidemiologia; Análise espacial.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 3905

**Área:** Eixo 10 | Outras infecções causadas por vírus

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Vasconcelos-Pereira, E F (Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Campo Grande, MS, Brasil), Oliveira, V M (Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Campo Grande, MS, Brasil), Ferreira, C M (Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Campo Grande, MS, Brasil), Monreal, M T F D (Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Campo Grande, MS, Brasil), Druzin, A F (Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Campo Grande, MS, Brasil), Santos, L F (Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Campo Grande, MS, Brasil), Arguello, D C B (Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Campo Grande, MS, Brasil), Gubert, V T (Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Campo Grande, MS, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Vírus John Cunningham em pacientes com esclerose múltipla em tratamento no Mato Grosso do Sul

**Introdução:** A esclerose múltipla (EM) é uma doença progressiva e de difícil previsão, resultando em casos de incapacitação e/ou limitação física, psíquica e social. O natalizumabe é atualmente uma das terapias modificadoras de doença mais eficazes para a enfermidade. No entanto, seu uso prolongado pode ser associado ao desenvolvimento de leucoencefalopatia multifocal progressiva (LEMP), em portadores do vírus John Cunningham (JVC) que em pacientes imunocomprometidos pode ser fatal ou resultar em incapacidade grave.

**Objetivo (s):** Identificar pacientes em tratamento com natalizumabe, para EM que descontinuaram o tratamento devido ao aumento de risco de desenvolvimento de LEMP em razão de índice de anticorpos anti-JVC acima de 1,5.

**Material e Métodos:** É um estudo retrospectivo descritivo, utilizando dados de prontuários de pacientes com diagnóstico de EM, tratados com natalizumabe disponibilizado pelo SUS por meio do Componente Especializado. Estes pacientes foram acompanhados no Ambulatório de Neurologia do Hospital Universitário e na Farmácia Escola Prof<sup>a</sup> Ana Maria Cervantes Baraza entre os anos de 2011 e 2019. O resultado do índice de anticorpos anti-JCV foi avaliado a cada seis meses, determinados por ensaio imunoenzimático conforme recomendação atual para a estratificação de risco de LEMP.

**Resultados e Conclusão:** Foram identificados 62 pacientes com prescrição de Natalizumabe. A descontinuação do tratamento foi observada em 53,2% (33/62) dos casos. Dentre esses, 72,7% (24/33) ocorreram devido ao índice de anticorpos anti-JVC, caracterizando elevado risco de LEMP. Os resultados do status sorológico e índice de anticorpo anti-JCV foram determinados por ensaio

imunoenzimático realizado no Unilabs, Copenhagen, Dinamarca, usando o STRATIFY JCV. Os pacientes, após a descontinuação, iniciaram outra terapia com menores chances de desenvolvimento de LEMP. As principais terapias prescritas posteriormente foram fingolimode (43,7%), ocrelizumabe (31,3%), O alentuzumabe (12,6%), seguidos da teriflunomida e acetato glatirâmer (3,2%) para dos pacientes. A principal razão que leva à decisão de descontinuar o tratamento altamente eficaz com natalizumabe é o risco potencial, indicado pelo alto índice de anticorpos do JC. O monitoramento clínico e acompanhamento farmacoterapêutico desses pacientes são importantes para garantir segurança e alcance das metas terapêuticas. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos, sob Parecer: n°3.177.442 (CAAE 01443618.2.0000.0021).

**Palavras-chave:** Esclerose múltipla. Natalizumabe. JC Virus.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 3395

**Área:** Eixo 10 | Outras infecções causadas por vírus

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Sousa, V B G d (Instituto Oswaldo Cruz/ FIOCRUZ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Costa, V D d (Instituto Oswaldo Cruz/ FIOCRUZ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Lewis-Ximenez, L L (Instituto Oswaldo Cruz/ FIOCRUZ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Mello, F C d A (Instituto Oswaldo Cruz/ FIOCRUZ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Villar, L M (Instituto Oswaldo Cruz/ FIOCRUZ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Usefulness of saliva samples for hepatitis C virus genotyping using nucleotide sequencing

**Introdução:** It is estimated that 58 million people are chronically infected with hepatitis C virus (HCV). In May 2016, the World Health Assembly proposed the elimination of viral hepatitis as a public health threat by 2030 which includes an increase in diagnosis access by using alternative specimens as saliva since it has its advantages, such as minor risk of transmission, less invasive and the option of self-collection. Also, assessing viral genetic diversity by sequencing at other fluids beyond gold standard blood samples can facilitate HCV genomic surveillance, which enables detection and study of RAS (resistance-associated substitutions). Genotyping can also be important to failure-patients given that 1 and 3 genotypes are more associated with cirrhosis and other negative outcomes.

**Objetivo (s):** Evaluate saliva as an alternative specimen for HCV genotyping by conventional sequencing.

**Material e Métodos:** A total of 36 individuals referred to Viral Hepatitis Ambulatory (AHV/IOC) were recruited for biological collection, being 21 with detectable HCV RNA at RT-qPCR in serum and 15 healthy subjects (HCV RNA negative). Viral RNA was extracted by commercial kit where sample volume was twofold increased for saliva samples. HCV NS5B gene was amplified by two-round PCR (~370 nucleotides). PCR products were purified, quantified, and submitted to Sanger sequencing.

**Resultados e Conclusão:** RESULTS: The thirty-six patients comprised 63,88% (23/36) by women and 36.11% (13/36) by men. The mean age was  $56 \pm 8,95$  years. Mean viral load in serum was  $5.878 \pm 0.645$  log<sub>10</sub> IU/mL. HCV RNA was not detected in saliva from negative individuals (0/15), and it was detected in 7/21 (33.3%) saliva samples from the HCV group. The main HCV genotype at serum was 1 (71.42%, 15/21). After Sanger sequencing, it was possible to obtain three good HCV nucleotide sequences in saliva. Paired samples presented the same genotypes and similar sequences in both specimens 1a: 2 of 3 sets; 1b: 1 of 3 sets. CONCLUSIONS: It was possible to detect HCV RNA in saliva samples although the sensitivity was low. In addition, nucleotide sequencing was efficient to demonstrate HCV genotypes



similar in serum and saliva samples indicating the potential of this specimen for molecular epidemiological studies.

**Palavras-chave:** HCV, genotypes, saliva, sequencing

**Agradecimentos:** CNPq, FAPERJ

**Palavras Chave:**

**ID:** 3907

**Área:** Eixo 10 | Outras infecções causadas por vírus

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Lira, J L M (Universidade Federal de Pernambuco, Recife, PE, Brasil), Amorim, D S (Instituto Gonçalo Moniz, Salvador, BA, Brasil), da Silva, V V (Universidade Federal de Alagoas, Viçosa, AL, Brasil), do Nascimento, A P (Centro Universitário Cesmac, Maceió, AL, Brasil), de Mendonça Neto, L E (Centro Universitário Cesmac, Maceió, AL, Brasil), de Messias, H B G (Centro Universitário Cesmac, Maceió, AL, Brasil), dos Santos, J M S (Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas, Maceió, AL, Brasil), Rocha, T J M (Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas, Maceió, AL, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** INCIDÊNCIA DO ZIKA VÍRUS EM ALAGOAS: UM ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO DE 2016 A 2020

**Introdução:** O vírus Zika (ZIKV) é um arbovírus que é transmitido principalmente pelos mosquitos *Aedes aegypti* e *Aedes abopictus*, mas também pode se espalhar por contato sexual, por transfusão sanguínea e durante a gravidez (transmissão vertical). A incidência do ZIKV vem aumentando, assim como sua distribuição em todo o território brasileiro.

**Objetivo (s):** Realizar um levantamento quantitativo da incidência dos casos de infecção pelo Zika Vírus no estado de Alagoas no período de 2016 a 2020.

**Material e Métodos:** Trata-se de um estudo epidemiológico descritivo observacional utilizando informações secundárias. Os dados foram retirados integralmente do Sistema de Informações de Agravos de Notificação (SINAN). As informações utilizadas na pesquisa foram referentes aos casos de ZIKV no período de 2016 a 2020. Analisou-se as variáveis: sexo, faixa etária, classificação e evolução.

**Resultados e Conclusão:** Durante o período analisado, foram registrados 10.552 casos por ZIKV no estado de Alagoas. O sexo feminino foi o mais acometido com 6.890 (65,29%) e o masculino 3.600 (34,71%). Com relação a faixa etária, 40,64% (4.289) tinham entre 20-39 anos, seguido dos indivíduos com 40-59 19,09% (2.015); 10,70% (1.130) de 15-19 anos; 7,23% (763) de 10-14 anos; 6,44% (680) de 5-9 anos; 4,98% (526) de 1-4 anos; 4,18% (442) menor que 1 Ano; 2,42% (256) de 60-64 anos; 1,86% (197) de 70-79 anos; 1,72% (182) de 65-69 anos; 0,66% (70) de 80 anos e mais. Quando comparada as faixas etárias observa-se que na faixa etária de 20-39 anos nota-se um predomínio. No que tange a classificação, 45,86% (4.840) confirmados, 27,53% (2.906) descartados, 23,55% (2.485) inconclusivos e 2,60% (274) ignorados. Com relação a evolução dos casos 66,21% (6.987) cura, 33,10% (3.493) Ignorados, 0,21% (23) óbitos por outra causa e 0,01% (02) óbitos pelo agravo notificado

0,01% (02). De acordo com os dados analisados nota-se que os casos de ZIKV atingem em maior frequência os adultos acima de 20 a 39 anos são os mais acometidos.

**Palavras-chave:** Ciências da Saúde. Zika Vírus. Saúde Pública.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 3908

**Área:** Eixo 10 | Outras infecções causadas por vírus

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** VASCONCELOS, K R (LACEN-MT, CUIABÁ, MT, Brasil), DA SILVA, S F (LACEN-MT, CUIABÁ, MT, Brasil), LEITE, M C P (LACEN-MT, CUIABÁ, MT, Brasil), CAMPOS, C S (LACEN-MT, CUIABÁ, MT, Brasil), MELO, J S (LACEN-MT, CUIABÁ, MT, Brasil), DE MORAES, A C F (SUPERINTENDENCIA DE VIGILANCIA EM SAÚDE, CUIABÁ, MT, Brasil), DA SILVA, L B (LACEN-MT, CUIABÁ, MT, Brasil), MANUARI, R B (LACEN-MT, CUIABÁ, MT, Brasil), TRETTEL, A C P T (UNEMAT, CUIABÁ, MT, Brasil), DE OLIVEIRA, E C (LACEN-MT, CUIABÁ, MT, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DO VÍRUS INFLUENZA NO ESTADO DE MATO GROSSO

**Introdução:** O vírus Influenza representa um dos maiores desafios para a saúde pública mundial, pois provoca epidemias anuais com infecções respiratórias agudas, variando de casos leves a complicações fatais. De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), estima-se que a cada ano ocorram cerca de um bilhão de casos em todo o mundo, resultando em três a cinco milhões de casos graves e entre 290 mil e 650 mil mortes por doenças respiratórias relacionadas à influenza. Os tipos A e B são os mais relevantes clinicamente. A influenza é uma doença respiratória infecciosa causada por um vírus RNA de hélice única pertencente à família Orthomyxoviridae.

**Objetivo (s):** Este estudo tem como objetivo descrever o perfil epidemiológico do vírus influenza no estado de Mato Grosso.

**Material e Métodos:** O presente estudo é de natureza quantitativa, do tipo transversal descritivo. Os dados analisados foram obtidos a partir de amostras de diferentes municípios, as quais foram diagnosticadas como casos de influenza pelo Laboratório Central de Saúde Pública do Estado de Mato Grosso (LACEN-MT). OS dados foram coletados no sistema Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL) durante o primeiro semestre de 2023.

**Resultados e Conclusão:** Foram recebidas no período de janeiro á junho de 2023 um total de 1.237 (um mil duzentos e trinta e sete) amostras que foram analisadas pela metodologia de RT-qPCR. Destas um montante de 258 (duzentos e cinquenta e oito) amostras tiveram resultados positivos, com uma prevalência equivalente à 69% de influenza B e 31% de Influenza A (H1N1), com maior registro na faixa etária de 17 à 40 anos e tendo o sexo feminino com maior ocorrência. Observou ainda que a maior quantitativo de amostras positivas ocorreram no mês de abril. Diante do exposto, houve variação na positividade para influenza, o que pode ser atribuído a fatores que interferem na sazonalidade da doença. No entanto, é importante ressaltar o papel significativo da cobertura vacinal na redução do número de infecções. Além disso, é crucial destacar que a prevalência da doença está diretamente

relacionada ao índice de aglomeração, ou seja, quanto maior a aglomeração de pessoas, maior a probabilidade de ocorrência da doença. Esses fatores enfatizam a importância de estratégias de prevenção, como a vacinação e o controle de aglomerações, para reduzir a incidência da influenza.

**Palavras-chave:** Influenza; Saúde Pública; Prevalência.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 2885

**Área:** Eixo 10 | Outras infecções causadas por vírus

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:**

**Instituições:**

**Título:**

**Introdução:**

**Objetivo (s):**

**Material e Métodos:**

**Resultados e Conclusão:**

**Palavras-chave:**

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 2376

**Área:** Eixo 10 | Outras infecções causadas por vírus

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** de Sousa Moraes, C N (Instituto Evandro Chagas, Ananindeua, PA, Brasil), de Souza Pereira, S (Instituto Evandro Chagas, Ananindeua, PA, Brasil), Magalhães Dos Santos, J D N (Instituto Evandro Chagas, Ananindeua, PA, Brasil), Silva Martins, F M (Instituto Evandro Chagas, Ananindeua, PA, Brasil), Pacheco da Silva, V (Instituto Evandro Chagas, Ananindeua, PA, Brasil), Leal Rodrigues, É D (Instituto Evandro Chagas, Ananindeua, PA, Brasil), Bastos Chaves, V G (Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil), de Oliveira Mota, N R (Instituto Evandro Chagas, Ananindeua, PA, Brasil), Medeiros Neves Casseb, L (Instituto Evandro Chagas, Ananindeua, PA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** PERFIL DA RESPOSTA IMUNE TREG E TH17 EM CAMUNDONGOS INFECTADOS EXPERIMENTALMENTE PELAS VARIANTES 2 E 3 DO Lyssavirus rabies

**Introdução:** A raiva é uma zoonose com quadro clínico de encefalomielite aguda e letal. A resposta imunológica frente a infecção é determinante para a patogênese da infecção, onde as células T auxiliares (Th) e regulatórias (Tregs) são essenciais na resposta imune, produção de citocinas, tolerância e memória imunológica. Contudo, elas também podem ser benéficas ao patógeno, permitindo o estabelecimento de infecções crônicas.

**Objetivo (s):** Caracterizar o perfil de resposta Treg e Th17 a partir de achados imuno-histoquímicos em tecidos do sistema nervoso central de murinos infectados experimentalmente pelas variantes antigênicas (VAg) 2 e 3 do vírus rábico.

**Material e Métodos:** Foram utilizadas amostras armazenadas em blocos de parafina aprovadas pelo Comitê de Ética do Instituto Evandro Chagas e pertencentes ao biorrepositório do Laboratório de Imunopatologia Experimental. Na imuno-histoquímica, para avaliação dos perfis Th17 e Treg, foram utilizados anticorpos anti-IL-17, anti-IL-23, anti-IL-10 e anti-TGF- $\beta$ . Na estatística, utilizou-se os testes two-way ANOVA e de correlação de Pearson, admitindo  $p < 0,05$ .

**Resultados e Conclusão:** No perfil Th17, houve predominância de marcação para IL-17, no microambiente intraparenquimatoso ( $F=10,01$ ,  $p < 0,0001$ ), com pico de expressão no 11º dia pós-infecção (DPI) para ambas as VAg. Além disso, observou-se um aumento significativo na imunomarcagem de células expressando IL-23 ( $F=14,01$ ,  $p < 0,0001$ ). No perfil Treg, observou-se a expressão de TGF- $\beta$  e IL-10 no microambiente intraparenquimatoso, onde a expressão de TGF- $\beta$  foi significativa ( $F=7,93$ ,  $p < 0,0001$ ), com predominância no 19º DPI para a VAg2 e no 4º DPI para a VAg3. Já com a IL-10 houve imunomarcagem no 28º DPI para ambas VAg. Esta, porém, não apresentou diferença estatística entre os dias de coleta ( $F=1,74$ ,  $p=0,01$ ). O perfil Treg foi expresso durante toda a

cinética da infecção, com interação moderada em infectados pela VAg2, e de IL-23 nos infectados pela VAg3. No perfil Th17, a IL-17 apresentou alto nível de expressão entre as citocinas pró-inflamatórias. As citocinas expressas foram observadas principalmente no microambiente parenquimatoso, com ausência de marcação no meningeal e raras no ambiente perivascular. Visto isso, como a IL-23 e IL-17 atuam na promoção da inflamação, sugere-se que a VAg2 apresenta um perfil inflamatório maior que a VAg3.

**Palavras-chave:** Raiva, perfil citocínico, sistema nervoso central.

**Agradecimentos:** CNPq, CAPES; IEC/Campus Ananindeua.

**Palavras Chave:**



**ID:** 3144

**Área:** Eixo 10 | Outras infecções causadas por vírus

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Godinho, F M S (Centro de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, Centro Estadual de Vigilância em Saúde, Secretaria Estadual da Saúde do Rio Grande do Sul (CDCT/CEVS/SES-RS), Porto Alegre, RS, Brasil), Godinho, F M S (Centro de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, Centro Estadual de Vigilância em Saúde, Secretaria Estadual da Saúde do Rio Grande do Sul (CDCT/CEVS/SES-RS), Porto Alegre, RS, Brasil), Ruivo, A P (Centro de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, Centro Estadual de Vigilância em Saúde, Secretaria Estadual da Saúde do Rio Grande do Sul (CDCT/CEVS/SES-RS), Porto Alegre, RS, Brasil), Ruivo, A P (Centro de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, Centro Estadual de Vigilância em Saúde, Secretaria Estadual da Saúde do Rio Grande do Sul (CDCT/CEVS/SES-RS), Porto Alegre, RS, Brasil), de Oliveira, M M (Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde, Centro Estadual de Vigilância em Saúde, Secretaria Estadual da Saúde do Rio Grande do Sul (CIEVS/CEVS/SES-RS), Porto Alegre 90450-190, RS, Brazil, Porto Alegre, RS, Brasil), de Oliveira, M M (Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde, Centro Estadual de Vigilância em Saúde, Secretaria Estadual da Saúde do Rio Grande do Sul (CIEVS/CEVS/SES-RS), Porto Alegre 90450-190, RS, Brazil, Porto Alegre, RS, Brasil), Melo, V H (Centro de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, Centro Estadual de Vigilância em Saúde, Secretaria Estadual da Saúde do Rio Grande do Sul (CDCT/CEVS/SES-RS), Porto Alegre, RS, Brasil), Melo, V H (Centro de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, Centro Estadual de Vigilância em Saúde, Secretaria Estadual da Saúde do Rio Grande do Sul (CDCT/CEVS/SES-RS), Porto Alegre, RS, Brasil), Schroeder, J (Centro de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, Centro Estadual de Vigilância em Saúde, Secretaria Estadual da Saúde do Rio Grande do Sul (CDCT/CEVS/SES-RS), Porto Alegre, RS, Brasil), Schroeder, J (Centro de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, Centro Estadual de Vigilância em Saúde, Secretaria Estadual da Saúde do Rio Grande do Sul (CDCT/CEVS/SES-RS), Porto Alegre, RS, Brasil), Santos, F M (Centro de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, Centro Estadual de Vigilância em Saúde, Secretaria Estadual da Saúde do Rio Grande do Sul (CDCT/CEVS/SES-RS), Por, RS, Brasil), Santos, F M (Centro de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, Centro Estadual de Vigilância em Saúde, Secretaria Estadual da Saúde do Rio Grande do Sul (CDCT/CEVS/SES-RS), Por, RS, Brasil), Silveira, J O (Laboratório Central de Saúde Pública, Centro Estadual de Vigilância em Saúde, Secretaria Estadual da Saúde do Rio Grande do Sul (LACEN/CEVS/SES-RS), Porto Alegre, RS, Brasil), Silveira, J O (Laboratório Central de Saúde Pública, Centro Estadual de Vigilância em Saúde, Secretaria Estadual da Saúde do Rio Grande do Sul (LACEN/CEVS/SES-RS), Porto Alegre, RS, Brasil), Sesterheim, P (Centro de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, Centro Estadual de Vigilância em Saúde, Secretaria Estadual da Saúde do

Rio Grande do Sul (CDCT/CEVS/SES-RS), Porto Alegre, RS, Brasil), Sesterheim, P (Centro de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, Centro Estadual de Vigilância em Saúde, Secretaria Estadual da Saúde do Rio Grande do Sul (CDCT/CEVS/SES-RS), Porto Alegre, RS, Brasil), Barcellos, R B (Centro de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, Centro Estadual de Vigilância em Saúde, Secretaria Estadual da Saúde do Rio Grande do Sul (CDCT/CEVS/SES-RS), Porto Alegre, RS, Brasil), Barcellos, R B (Centro de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, Centro Estadual de Vigilância em Saúde, Secretaria Estadual da Saúde do Rio Grande do Sul (CDCT/CEVS/SES-RS), Porto Alegre, RS, Brasil), Baethgen, L F (Laboratório Central de Saúde Pública, Centro Estadual de Vigilância em Saúde, Secretaria Estadual da Saúde do Rio Grande do Sul (LACEN/CEVS/SES-RS), Porto Alegre, RS, Brasil), Baethgen, L F (Laboratório Central de Saúde Pública, Centro Estadual de Vigilância em Saúde, Secretaria Estadual da Saúde do Rio Grande do Sul (LACEN/CEVS/SES-RS), Porto Alegre, RS, Brasil), Salvato, R S (Centro de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, Centro Estadual de Vigilância em Saúde, Secretaria Estadual da Saúde do Rio Grande do Sul (CDCT/CEVS/SES-RS), Porto Alegre, RS, Brasil), Salvato, R S (Centro de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, Centro Estadual de Vigilância em Saúde, Secretaria Estadual da Saúde do Rio Grande do Sul (CDCT/CEVS/SES-RS), Porto Alegre, RS, Brasil)

#### **Instituições:**

**Título:** Epidemiological and genomic surveillance of Monkeypox Virus, Rio Grande do Sul, Brazil

**Introdução:** Mpox is a zoonotic disease caused by monkeypox virus (MPXV). On 23 July 2022, the World Health Organization declared the multi-country outbreak of MPXV as a Public Health Emergency of International Concern, endorsing the need to increase surveillance and public health measures to contain its transmission.

**Objetivo (s):** Our aim was to track circulating strains and investigate genomic diversity of MPXV in Rio Grande do Sul (RS), Brazil.

**Material e Métodos:** We selected 49 human MPXV-positive samples collected from July to October 2022 for whole-genome sequencing using an amplicon-based approach on Illumina platform. Consensus sequences were retrieved to perform phylogenetic and phylodynamic inferences along with a clinical-epidemiological analysis.

**Resultados e Conclusão:** Brazil accounted for 48,648 Mpox suspected cases in 2022 with 10,039 (20.6%) laboratory-confirmed cases. In RS, 327 (12.9%) Mpox confirmed cases were registered from 2,529 suspected cases investigated. Men were the most affected ( $n = 290$ ; 88.7%), and the median age was 34 years (range = 0-73 years). Sexual transmission was the most frequent spread form ( $n = 118$ ; 36.1%), followed by human-to-human ( $n = 37$ ; 11.3%). Among confirmed cases, 15 (4.6%) required hospitalization for isolation or clinical reasons. All patients have favorable outcomes. All the 49 MPXV genomes sequenced were assigned to clade IIb and most of them to Lineage B.1.9 (25/49) followed by B.1.1 (16/49), B.1 (7/49) and B.1.13 (1/49) lineages. We identified multiple MPXV introductions events from the United States, Portugal, Germany, and Belgium, followed by MPXV community transmission in the RS territory. We identified a genomic cluster, including two sequences from Porto Alegre residents' individuals, with the onset of symptoms one day apart and the same sample collection date, even though no epidemiological link was found among them. We also found a genomic cluster including samples from an infected patient and a healthcare worker from a possible occupational infection transmitted through fomite exposure with surfaces in the patient's home. Genomic surveillance of emerging and re-

emerging diseases plays a key role in disease control. Our results put in evidence important aspects of MPXV transmission routes and their importance in infection control.

**Palavras-chave:** Monkeypox virus; genomic surveillance; public health.

**Agradecimentos:** Equipe: Tatiana S. Gregianini, Fernanda M.Rocha, Renata P. Mondini, Karine M. Amaral, Fernanda C. L. Delela, Sabrina Vizeu Financiamento: Ministério da Saúde, SES/RS, FAPERGS.

**Palavras Chave:**

**ID:** 2637

**Área:** Eixo 10 | Outras infecções causadas por vírus

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Neves, S O (Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA, Brasil), Santos, I P (Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA, Brasil), Vidal, B P (Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA, Brasil), Sardi, S I (Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA, Brasil), Campos, G S (Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Norovírus Humano: Agente Etiológico De Quadros Gastroenterite Aguda Em Salvador, Bahia

**Introdução:** O Norovírus (NoV) é um vírus de RNA de cadeia simples, não envelopado e de senso positivo (ssRNA+), membro da família Caliciviridae, que desempenha um papel significativo na etiologia das gastroenterites agudas virais, afetando todas as faixas etárias e apresentando uma elevada taxa de mortalidade em países em desenvolvimento. A Gastroenterite Aguda (GEA) é uma doença de grande impacto na saúde pública global, e o NoV é um dos principais vírus associados a esse quadro, resultando em consequências graves para saúde e a economia.

**Objetivo (s):** Investigar a ocorrência de infecções do Norovírus humano em amostras fecais de indivíduos com quadros de gastroenterite aguda em Salvador/BA.

**Material e Métodos:** Amostras fecais coletadas no período de abril a dezembro de 2022 de pacientes de várias faixas etárias com gastroenterite em um hospital localizado em Salvador/BA. Foram transportadas, e analisadas no Laboratório de Virologia-ICS-UFBA. O RNA viral foi extraído utilizando o QIAamp Viral RNA Kit da QIAGEN e posteriormente submetido a ensaios genogrupo-específicos GI e GII. O método empregado foi Transcriptase Reversa da Reação em Cadeia da Polimerase Quantitativa (RT-qPCR-Multiplex), utilizando oligonucleotídeos e sondas específicas para amplificar a região ORF2 do gene da proteína VP1 (Gotaq Probe 1-Step RTqPCR System, Promega), utilizando o equipamento BioRad CFX96.

**Resultados e Conclusão:** Das 556 amostras analisadas, 20,86% (116/556) foram positivas para NoV por técnica RT-qPCR. O genogrupo II foi o mais prevalente em 17,27% (96/556), seguido pelo genogrupo I em 2,34% (13/556). Foi identificada a presença simultânea dos dois genogrupos em 1,08% (6/556) dos casos. O valor médio do ciclo limiar (Ct) das amostras positivas foi de 20,997, evidenciando uma alta carga viral. A faixa etária mais afetada foi a de 15 a 59 anos, totalizando 12,59% (70/556) das amostras. A análise temporal das infecções revelou que nos meses de maio a agosto de 2022, aumentou o número de casos correspondendo a 15,11% (84/556) do total de indivíduos avaliados. Esta observação demonstraria uma sazonalidade das gastroenterites associada aos meses de maior pluviosidade e/ou temperatura. Esses achados ressaltam a importância de alertar as autoridades

sanitárias sobre a presença do vírus, associado à GEA nas diversas faixas etárias em Salvador, e reforçar o diagnóstico laboratorial para as possíveis causas, visando fortalecer um tratamento adequado.

**Palavras-chave:** Norovírus Humano, Gastroenterite Viral, Diagnóstico Laboratorial

**Agradecimentos:** ICS-UFBA. CAPES

**Palavras Chave:**

**ID:** 3921

**Área:** Eixo 10 | Outras infecções causadas por vírus

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Fröhlich, G C (Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre - UFCSPA, Porto Alegre, RS, Brasil), Gregianini, T S (Centro Estadual de Vigilância em Saúde da Secretaria de Saúde do Estado do Rio Grande do Sul - CEVS/SES- RS, Porto Alegre, RS, Brasil), Pinheiro, F G (Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre - UFCSPA, Porto Alegre, RS, Brasil), Nascimento, R (Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre - UFCSPA, Porto Alegre, RS, Brasil), Menezes, T (Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre - UFCSPA, Porto Alegre, RS, Brasil), Pscheidt, V M (Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre - UFCSPA, Porto Alegre, RS, Brasil), Martins, L G (Centro Estadual de Vigilância em Saúde da Secretaria de Saúde do Estado do Rio Grande do Sul - CEVS/SES- RS, Porto Alegre, RS, Brasil), Ruivo, A P (Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre - UFCSPA, Porto Alegre, RS, Brasil), Veiga, A B G d (Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre - UFCSPA, Porto Alegre, RS, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Infecções pelo Vírus Sincicial Respiratório durante a pandemia de COVID-19 no Rio Grande do Sul: caracterização genética e epidemiológica

**Introdução:** O Vírus Sincicial Respiratório (VSR) é uma importante causa de Síndrome Gripal (SG) e Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG). O VSR é dividido nos subtipos A e B e cada subtipo é subdividido em diferentes genótipos de acordo com a sequência do gene da proteína G viral. No Rio Grande do Sul (RS), o VSR apresenta maior circulação durante o outono e inverno, acometendo principalmente crianças de até 2 anos de idade, idosos e indivíduos imunocomprometidos. Durante o primeiro ano da pandemia de COVID-19 houve redução dos casos de VSR no RS, entretanto o vírus voltou a circular na população do Estado em 2021.

**Objetivo (s):** Investigar casos de infecção pelo VSR no RS em 2021 para traçar o perfil epidemiológico, identificar os subtipos virais circulantes e realizar inferência filogenética.

**Material e Métodos:** Foram analisados casos de infecção respiratória no RS em 2021 com diagnóstico negativo para SARS-CoV-2 e para vírus influenza A e B, cujas amostras eram de pacientes ambulatoriais (SG) oriundas de unidades sentinelas e de pacientes internados com SRAG, incluindo casos de óbito e crianças até 2 anos. Amostras respiratórias dos pacientes foram analisadas para detecção de VSR por RT-qPCR no LACEN-RS e UFCSPA; a subtipagem e o sequenciamento genômico do VSR de 20 casos de SG e 180 casos de SRAG foram realizados por NGS na plataforma Illumina na Fiocruz-RJ.

**Resultados e Conclusão:** Um total de 21.035 amostras foram analisadas, obtendo 2.947 (14%) casos positivos. O VSR circulou todo ano, com maior número de casos entre junho e julho (SE 24–28), logo após o período de flexibilização das restrições sanitárias da pandemia. O VSR foi detectado em 29,8% das crianças <2 anos; considerando apenas o grupo 0–6 meses, 46,7% dos casos foram positivos. De um total de 361 óbitos, 55 (15,2%) foram positivos para VSR, sendo 39 (70,9%) em pacientes >60 anos. O subtipo VSR-A foi identificado em 65% (13/20) das amostras de SG e 57,8% (104/180) de SRAG, enquanto VSR-B foi identificado em 35% (7/20) de SG e 42,2% (76/180) de SRAG. O genótipo GA.2.3.5 foi mais frequente (66 amostras) entre as amostras do subtipo VSR-A, enquanto o GB.5.0.5a (28 amostras) foi mais frequente entre VSR-B. Este estudo fornece dados epidemiológicos e genéticos sobre os casos de VSR no RS durante a pandemia de COVID-19. Embora a análise estatística não esteja concluída, os dados apresentam a alta morbidade e mortalidade envolvendo a infecção por VSR nos extremos etários investigados.

**Palavras-chave:** Vírus Sincicial Respiratório, Epidemiologia molecular, COVID-19

**Agradecimentos:** Gostaria de expressar minha sincera gratidão à FAPERGS e ao CNPq pelo valioso apoio financeiro concedido à nossa pesquisa científica que tem sido fundamental para o desenvolvimento do projeto.

**Palavras Chave:**

**ID:** 3154

**Área:** Eixo 10 | Outras infecções causadas por vírus

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Henrique, S R (sesap, Natal, RN, Brasil), Lima, É T S (SESAP, Natal, RN, Brasil), Costa, J S (SESAP, Natal, RN, Brasil), Costa, D O L (SESAP, Natal, RN, Brasil), Moura, L L F (SESAP, Natal, RN, Brasil), Silva, E B (SESAP, Natal, RN, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Perfil das crianças de 0 a 11 anos residentes do Rio Grande do Norte internadas por síndrome respiratória aguda grave em decorrência de influenza, COVID-19 e outros vírus respiratórios no período de 2020 à 2022.

**Introdução:** A síndrome respiratória aguda grave (SRAG) é caracterizada por indivíduo com síndrome gripal que apresenta dispneia/desconforto respiratório ou pressão persistente no tórax ou saturação de O<sub>2</sub> menor que 95% em ar ambiente ou coloração azulada dos lábios ou rosto. O sistema para notificações dos casos é o SIVEP-Gripe.

**Objetivo (s):** Descrever o perfil de crianças internadas por SRAG relacionada a influenza, COVID-19 e outros vírus respiratórios no Rio Grande do Norte.

**Material e Métodos:** Análise de banco de dados do SIVEP-Gripe do RN nos anos de 2020 a 2022, especificamente das notificações das crianças de 0 a 11 internadas por SRAG em decorrência de influenza, COVID-19 e outros vírus.

**Resultados e Conclusão:** Ao longo dos anos analisados, as internações por SRAG relacionadas ao COVID-19 prevaleceram, mas com redução gradual. Apresentando em 2020 (87%), 2021 (68%) e 2022 (70%). A necessidade de internação em UTI em 2020 foi de 35%, em 2021, período de circulação da variante delta, apresentou um aumento para 42% e 2022, após acesso amplo a vacinação para COVID-19 ocorreu queda para 21%. Houve variação nas comorbidades mais prevalentes, com a asma predominante em 2020 (16%) e 2021 (12%), e a doença neurológica crônica em 2022 (10%).  
**Conclusão:** : Observa-se maior gravidade dos casos na ocorrência da variante delta e menor gravidade dos casos após a vacinação contra COVID-19. Este estudo ressalta a importância de medidas preventivas e acompanhamento adequado para reduzir o impacto das infecções respiratórias em crianças. E como estratégia para enfrentamento percebe-se a vacinação contra COVID-19 como fator impactante na gravidade dos casos.

**Palavras-chave:** Sistemas de informação, crianças, síndrome respiratória aguda grave.

**Agradecimentos:** Agradecemos a equipe pelo empenho na análise de dados e a SESAP por nos apoiar nesse estudo.



**Palavras Chave:**

**ID:** 3926

**Área:** Eixo 10 | Outras infecções causadas por vírus

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** VASCONCELOS, K R (LACEN-MT, CUIABÁ, MT, Brasil), DA SILVA, S F (LACEN-MT, CUIABÁ, MT, Brasil), LEITE, M C P (LACEN-MT, CUIABÁ, MT, Brasil), CAMPOS, C S (LACEN-MT, CUIABÁ, MT, Brasil), MELO, J S (LACEN-MT, CUIABÁ, MT, Brasil), DE MORAES, A C F (SUPERINTENDENCIA DE VIGILANCIA EM SAÚDE, CUIABÁ, MT, Brasil), DA SILVA, L B (LACEN-MT, CUIABÁ, MT, Brasil), MANUARI, R B (LACEN-MT, CUIABÁ, MT, Brasil), TRETTEL, A C P T (UNEMAT, CUIABÁ, MT, Brasil), DE OLIVEIRA, E C (LACEN-MT, CUIABÁ, MT, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** COVID-19 EM MATO GROSSO

**Introdução:** O papel do Laboratório Central de Saúde Pública (LACEN) na realização de exames para COVID-19 é fundamental para o diagnóstico e monitoramento da doença. O LACEN é uma instituição de referência responsável por coordenar e executar as ações laboratoriais investigadas à saúde pública. Referente ao COVID-19, o LACEN recebe as amostras biológicas de swabs nasofaríngeos e orofaríngeos coletados de pacientes com hipótese diagnóstica para COVID-19 e realiza o teste de Reação em Cadeia da Polimerase em Tempo Real (RT-qPCR) que identifica a presença do material genético do SARS-CoV-2 nas amostras, confirmando ou não a infecção pelo vírus.

**Objetivo (s):** Descrever o perfil epidemiológico da COVID-19 com foco na vigilância laboratorial.

**Material e Métodos:** Trata-se de uma pesquisa descritiva e transversal, com abordagem quantitativa. Foram utilizados dados secundários coletados no sistema gerenciador de ambiente laboratorial – GAL no Laboratório de Saúde Pública do Estado de Mato Grosso, no período de janeiro de 2023 a junho de 2023.

**Resultados e Conclusão:** Nesse período foram processadas no LACEN-MT 1.985 amostras para realização do teste de COVID-19, desses, apenas 186 foram positivas, onde foi possível observar uma prevalência equivalente a 10,3%, sendo o mês de janeiro com maior número de positivos (97 casos) e fevereiro o mês com o menor número (9 casos). Desde o início da pandemia de COVID-19, os dados laboratoriais têm sido uma ferramenta fundamental para diagnosticar e monitorar a doença. No entanto é nítido a redução do número de casos positivos dentro do estado. Isso reflete o avanço da imunização coletiva dos pacientes e também na conseqüente diminuição da circulação do vírus. Por outro lado, não pode-se ignorar que o quantitativo de amostras enviadas ao laboratório também foi reduzido ao longo do percurso da pandemia, o qual possivelmente pode estar relacionado ao uso de testes rápidos para diagnóstico – TDRs. Apesar do quantitativo baixo de positividade para COVID-19, não se pode ignorar a possibilidade de outros vírus respiratórios circulando dentro do estado, sendo necessário a

realização de mais investigações para identificar os possíveis agentes etiológicos. Em suma, espera-se que a vigilância laboratorial seja implantada e implementada nos territórios para que o mapeamento viral continue contribuindo com a elaboração das políticas públicas e um melhor cuidado com a população.

**Palavras-chave:** Epidemiologia; COVID-19; Laboratório.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 3164

**Área:** Eixo 10 | Outras infecções causadas por vírus

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Diniz, E d C M (Secretaria Municipal de Saúde, Abreu e Lima, PE, Brasil), Andrade, C P d (Secretaria Municipal de Saúde, Abreu e Lima, PE, Brasil), Leitão, R S C S (Secretaria Municipal de Saúde, Abreu e Lima, PE, Brasil), Souza, M M d S (Secretaria Municipal de Saúde, Abreu e Lima, PE, Brasil), Oliveira, A F d (Secretaria Municipal de Saúde, Abreu e Lima, PE, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Vigilância Epidemiológica no diagnóstico precoce, planejamento e implementação de ações de controle da monkeypox no Município de Abreu e Lima - PE

**Introdução:** A varíola dos macacos ou varíola símia é uma infecção viral zoonótica causada pelo vírus monkeypox, que pertence à família Orthopoxvírus. No Brasil não havia registro da doença até o dia 9 de junho de 2022, onde foi confirmado o primeiro caso importado, e em pouco mais de um mês (25 de julho), já havia transmissão comunitária comprovada com a notificação de 813 casos confirmados. Em Pernambuco o primeiro caso confirmado foi em 12 de julho de 2022. As emergências em saúde pública são caracterizadas como situações que exigem da Vigilância Epidemiológica o acompanhamento, planejamento e execução de ações urgentes de prevenção, controle e contenção de riscos, que contribuem de forma expressiva na morbimortalidade no mundo.

**Objetivo (s):** Avaliar as ações da vigilância epidemiológica diante da emergência em saúde pública de Monkeypox, dos residentes do município de Abreu e Lima.

**Material e Métodos:** Pesquisa documental, descritiva, de abordagem quantitativa, de coleta e análise de dados de casos notificados. Os dados são secundários do CIEVS-PE foram recebidos por via e-mail, consolidados em planilha excell de todos residentes do município de Abreu e Lima - PE que atendiam a definição de caso.

**Resultados e Conclusão:** No município de Abreu e Lima, no ano de 2022, houveram 35 casos notificados que apresentavam lesões compatíveis com a definição de caso, destes cinco foram confirmados pelo método Rt-PCR, sendo o primeiro caso detectado em 13 de julho de 2022. Entre os casos notificados, o sexo feminino predominou com 54,3% e a faixa etária com maior número de notificações foi entre 20-29 anos. No entanto entre os casos confirmados predominou o sexo masculino com 75% e a faixa etária permaneceu entre 20-29 anos (60%). Diante da circulação do Monkeypox vírus no município, a equipe de vigilância epidemiológica, com a finalidade de detecção precoce e investigação, coordenou a resposta rápida com a notificação dos casos suspeitos da doença, priorizando a investigação, a coleta para diagnóstico laboratorial favorecendo a confirmação de forma

oportuna, as medidas profiláticas para o isolamento e rastreamento dos contatos, de modo a reduzir o risco de propagação do vírus e a ocorrência de novos casos no município.

**Palavras-chave:** Monkeypox; Vigilância epidemiológica; Saúde pública.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 3166

**Área:** Eixo 10 | Outras infecções causadas por vírus

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Mendes, D d S (Diretoria Executiva de Vigilância Laboratorial – DEVL/SVS/AP; Mestranda do Programa Condições de Vida e Situações de Saúde da Amazônia ILMD/FIOCRUZ Amazônia, Macapá, AP, Brasil), Cortés, J J C (Instituto Leônidas e Maria Deane – ILMD/FIOCRUZ Amazônia, Manaus, AM, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Vigilância laboratorial: indicadores de qualidade laboratorial e determinação do genótipo de sarampo circulante no estado do Amapá no ano de 2022

**Introdução:** O Sarampo é uma doença exantemática febril causada por vírus da família Paramyxoviridae do gênero Morbillivirus, com o ressurgimento de casos no Amapá no ano de 2019 e a pandemia de COVID-19, se evidenciaram os problemas da vigilância laboratorial em fornecer respostas oportunas que pudessem colaborar com informações para vigilância epidemiológica no fechamento de casos de sarampo por critério laboratorial e a identificação de genótipos circulantes no estado do Amapá.

**Objetivo (s):** Calcular o cumprimento de metas de indicadores de qualidade estabelecido pelo Ministério da Saúde para a vigilância laboratorial e a identificação de genótipo circulante no estado do Amapá em 2022

**Material e Métodos:** Trata-se de um estudo transversal com análise espacial, utilizando dados secundários provenientes do Gerenciador de Ambiente Laboratorial – GAL e DATASUS de casos confirmados, indicadores de qualidade laboratorial e Genótipos identificados do ano de 2022.

**Resultados e Conclusão:** Em 2022, a Diretoria Executiva de Vigilância Laboratorial – DEVL analisou 755 amostras de casos suspeitos de sarampo, onde 21,4% (162) amostras foram IgM reagentes, desses 30 confirmados. Quanto aos indicadores (EO) 0 a 5 dias 56,4% (426), 6 a 7 dias 5,7% (43) e >7 dias 37,9% (286) e (RO) 0 a 4 dias 75,2% (568), 5 a 7 dias 8,3% (63) e >7 dias 16,4% (124), a meta para os indicadores é de 80%, RO chegou próximo a meta preconizada. No ano de 2021, após o período crítico da pandemia o Amapá apresentou o maior número de genótipos identificados, 109 genótipos D8, já no ano de 2022 foram 25 genótipos D8 e 01 Genótipo A (vacinal). O D8 corresponde ao mesmo identificado em outros estados, como Pará (55) em 2021. Assim, bons indicadores laboratoriais e identificação de genótipos circulantes fazem parte das ações de vigilância laboratorial que tem buscado garantir que o maior número dos casos suspeitos, tenham coletas para o exame RT-PCR para subsidiar o diagnóstico da doença, além de favorecer a identificação de genótipo viral

circulante e possível linhagem, com respostas oportunas que favorecem as medidas de controle e bloqueio de transmissão do sarampo.

**Palavras-chave:** Sarampo. Vigilância Laboratorial. Análise espacial. Indicadores de qualidade laboratorial. Amapá

**Agradecimentos:** Diretoria Executiva de Vigilância Laboratorial – DEVL/SVS/AP; Instituto Leônidas e Maria Deane – ILMD/FIOCRUZ Amazônia.

**Palavras Chave:**

**ID:** 4190

**Área:** Eixo 10 | Outras infecções causadas por vírus

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Souza de Oliveira, M (Universidade de Brasília, Brasília, DF, Brasil), Claudino Pereira Couto, S (Universidade de Brasília, Brasília, DF, Brasil), Santos Borges, T K (Universidade de Brasília, Brasília, DF, Brasil), Muniz Barboza Junqueira, M I (Universidade de Brasília, Brasília, DF, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** O VÍRUS ZIKA DEPRIMIU A PRODUÇÃO DAS CITOCINAS INFLAMATÓRIAS PELOS CÉLULAS MONONUCLEARES DO SANGUE PERIFÉRICO E O ATAZANAVIR E A CURCUMINA REVERTERAM PARCIALMENTE A DEPRESSÃO DA IL-6, MAS NÃO MODIFICARAM A DEPRESSÃO DA IL-1 $\beta$  E DO TNF

**Introdução:**

**Objetivo (s):** Verificar se o vírus Zika (ZKV) modula a produção de citocinas pelas células mononucleares do sangue periférico (CM) incubadas in vitro por 96 h e se o atazanavir (ATZ), curcumina (CURC) ou lopinavir (LOPI) regulam a sua produção.

**Material e Métodos:** Sangue periférico foi coletado de 5 voluntárias saudáveis. Grupos: ZKV, CM incubadas com ZKV; ZKV+CURC, incubadas com ZKV e tratada com CURC; ZKV+ATAZ, incubadas com ZKV e tratadas com ATZ; ZKV+LOPI, incubadas com ZKV e tratadas com LOPI. As CM foram incubadas com o ZKV (MOI 0,1) por 1 h e em seguida tratadas com ATAZ, CURC ou LOPI por 96 h. Com 24, 48, 72 e 96 h foram quantificadas IL-1 $\beta$ , IL-6, IL-8 e TNF por citometria de fluxo. Teste de ANOVA/Tukey para medidas repetidas ou teste t pareado,  $p < 0,05$ .

**Resultados e Conclusão:** Para a IL-6, no grupo incubado apenas com o ZKV houve queda acentuada na produção da IL-6 após 48h de incubação ( $p=0,04$ ). Nos grupos ZKV+ATAZ e ZKV+CURC, houve queda significativa entre 48 e 72 h com retorno aos valores de 24 h quando avaliado após 96 h. Para o TNF, quando incubado apenas com ZKV houve queda na produção após 48h, que se manteve deprimida até 96 h ( $p=0,004$ ). No grupo ZKV+ATAZ as respostas individuais foram mais irregulares, embora tenham apresentado um padrão semelhante ao do ZKV. Na incubação Zika+CURC, houve acentuada diminuição produção do TNF desde 24h, que se manteve deprimida até 96 h. Na incubação ZKV+LOPI, a concentração do TNF foi semelhante ao do vírus isoladamente. Para a IL-1 $\beta$ , no grupo incubado apenas com o ZKV, houve tendência à diminuição da concentração após 48h de incubação, que se manteve deprimida até 96 h, mas sem diferença estatística. No grupo ZKV+ATAZ houve depressão com 48h que se manteve até 96h ( $p=0,013$ ). No grupo ZKV+CURC, as respostas individuais mostraram-se mais irregulares. No tratamento com LOPI, não houve diferença no período avaliado. Para a IL-8, não houve variação na expressão da citocina, porém seus níveis permaneceram elevados



em todo o período analisado. **CONCLUSÃO:** O ZKV deprimiu a produção das citocinas inflamatórias IL-1 $\beta$ , IL-6, TNF, mas não modificou a produção da IL-8. O ATZ e CURC reverteram parcialmente a produção da IL-6, mas não modificaram a deprimida produção da IL-1 $\beta$  e TNF determinada pelo vírus. A CURC inibiu acentuadamente a produção do TNF. Nossos dados sugerem uma promissora ação moduladora da resposta inflamatória pelo ATZ, CURC e LOPI na infecção pelo vírus Zika.

**Palavras-chave:** ZIKA, Atazanavir, Curcumina, Lopinavir, Citocinas inflamatórias

**Agradecimentos:** CNPq e FAPDF

**Palavras Chave:**

**ID:** 3681

**Área:** Eixo 10 | Outras infecções causadas por vírus

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Araújo, A (Fundação Oswaldo Cruz Rondônia, Porto Velho, RO, Brasil), Passos-Silva, A M (Fundação Oswaldo Cruz Rondônia, Porto Velho, RO, Brasil), de Castro e Silva, E (Centro de Pesquisa em Medicina Tropical, Porto Velho, RO, Brasil), Maria Pinheiro Borzacov, L (Centro de Pesquisa em Medicina Tropical, Porto Velho, RO, Brasil), Villalobos Salcedo, J M (Centro de Pesquisa em Medicina Tropical, Porto Velho, RO, Brasil), Vieira, D (Fundação Oswaldo Cruz Rondônia, Porto Velho, RO, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Avaliação da influência genética do polimorfismo rs12979860 na progressão clínica patológica em indivíduos coinfectados pelo vírus da Hepatite Delta na Amazônia Ocidental

**Introdução:** A coinfeção pelo vírus da hepatite delta (HDV) é caracterizada pelo quadro de doença hepática grave com maiores riscos de progressão em curto prazo para os quadros de fibrose, descompensação hepática e hepatocarcinoma celular (HCC) em comparação à monoinfeção pelo vírus da hepatite B (HBV). Estudos de associação genômica ampla (GWAS) predizem relação entre polimorfismos de nucleotídeo único (SNPs) do gene IFNL3, associando alelos à depuração espontânea ou preditores de risco para evolução clínica. Diante disso, o presente estudo visa avaliar molecularmente o comportamento genético do SNP rs12979860 do gene IFNL3 em indivíduos coinfectados por HDV na Amazônia Ocidental brasileira a fim de elucidar o papel influente da genética do hospedeiro na progressão da patologia.

**Objetivo (s):** Avaliar a influência genética do SNP rs12979860 na progressão clínica patológica da coinfeção por HDV na Amazônia Ocidental

**Material e Métodos:** Para o procedimento de genotipagem humana por qPCR foi utilizado kit comercial customizado para rs12989860 para obtenção do perfil genotípico para correlação com o quadro clínico desenvolvido.

**Resultados e Conclusão:** Foram processadas amostras de sangue total para obtenção de DNA genômico (gDNA) o qual foi utilizado para a realização de genotipagem humana por qPCR do SNP rs12979860. Até o momento, foram analisados 33 indivíduos coinfectados por HDV com Doença Hepática Crônica (DHC) advindos do Ambulatório Especializado em Hepatites Virais do estado de Rondônia. Desse total, 72,73% (24/33) corresponderam a indivíduos do sexo masculino, a população de estudo compreendeu indivíduos de 41 a 71 anos com média de idade de 54 anos (DP  $\pm$  8.92). Foi realizado o procedimento de genotipagem humana para o alvo, na população de estudo houve maior identificação do genótipo heterozigótico "C/T" com 51,52% (17/33) seguido de "C/C" com 36,36%

(12/33) e "T/T" com 12,12% (4/33), a frequência alélica estabelecida entre os indivíduos foi a do alelo original "C" com 62,12% (41/66) e em menor proporção o alelo de substituição "T" com 37,88% (25/66). Diante do exposto, foi visualizada uma maior frequência do genótipo "C/T" para os indivíduos do estudo podendo haver uma possível influência genética que será analisada nos demais passos previstos no desenvolvimento do trabalho.

**Palavras-chave:** Genética; SNP; HDV; Amazônia Ocidental

**Agradecimentos:** Fundação para o Desenvolvimento da Ação Científica e Tecnológica à Pesquisa do estado de Rondônia - FAPERRO (VPPIS-003-FIO-20-2-75; INOVAÇÃO NA AMAZÔNIA) e INCT EpiAmO

**Palavras Chave:**

**ID:** 3171

**Área:** Eixo 10 | Outras infecções causadas por vírus

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Neves, D A D (Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso do Sul - SES/MS, Campo Grande, MS, Brasil), Goldfinger, A P R (Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso do Sul - SES/MS, Campo Grande, MS, Brasil), Godoy, B M (Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso do Sul - SES/MS, Campo Grande, MS, Brasil), Silva, C S (Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso do Sul - SES/MS, Campo Grande, MS, Brasil), Gonçalves, C C M (Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso do Sul - SES/MS, Campo Grande, MS, Brasil), Frias, D F R (Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso do Sul - SES/MS, Campo Grande, MS, Brasil), Moraes, F J P d (Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso do Sul - SES/MS, Campo Grande, MS, Brasil), Arruda, L D C d (Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso do Sul - SES/MS, Campo Grande, MS, Brasil), Fraiha, M (Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso do Sul - SES/MS, Campo Grande, MS, Brasil), Correa, M S (Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso do Sul - SES/MS, Campo Grande, MS, Brasil), da Silva, L F (Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso do Sul - SES/MS, Campo Grande, MS, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Incidência da raiva em morcegos não hematófagos no estado de Mato Grosso do Sul, 2017 a 2022.

**Introdução:** A raiva é uma antroponose, exclusiva dos mamíferos, caracterizada como uma encefalopatia aguda viral de alta letalidade, causada por um vírus da família Rhabdoviridae, gênero Lyssavírus. O vírus da raiva é mantido por cadeias de transmissão denominadas de ciclos, que podem estar ocasionalmente inter-relacionados na natureza. Estes são classificados como urbano, silvestre, aéreo e rural. A raiva vem passando por uma mudança de seu perfil epidemiológico em que a transmissão por morcegos ganha importância em detrimento da transmissão por cães, logo, a vigilância e o monitoramento da raiva em morcegos deve ser intensificada.

**Objetivo (s):** O presente estudo objetivou avaliar a incidência do vírus da raiva em morcegos não hematófagos no estado de Mato Grosso do Sul, e a sua distribuição espacial, confirmados por meio das técnicas de imunofluorescência direta (IFD) e prova biológica (PB), que por sua vez são realizadas pelo Laboratório de Diagnóstico de Doenças Animais e Análise de Alimentos – LADDAN/IAGRO/MS.

**Material e Métodos:** Com base nos dados do laboratório enviados a Secretaria de Estado de Saúde de MS, foi utilizado o método comparativo entre o número de amostras examinadas e o quantitativo de amostras reagentes para raiva, identificando assim os municípios com maior número de casos positivos para determinar o índice anual ( $n^{\circ}$  de positivos /  $n^{\circ}$  total de amostras).

**Resultados e Conclusão:** No período da investigação foram analisadas 3.175 amostras, desse total 0,79% (25) apresentaram resultado positivo para raiva, em apenas 01 município, o de Campo Grande – MS. Os maiores índices de positividade foram observados nos anos de 2018, 2019 e 2021, com 1,52%, 1,09% e 0,87% respectivamente. Conclui-se que é imprescindível a realização de medidas preventivas e profiláticas para o controle da raiva e que sejam feitas ações educativas no sentido de esclarecer a população do importante papel desempenhado pelos morcegos para o meio ambiente e os riscos que podem oferecer. Além disso, se faz necessário enfatizar a necessidade de vacinação sistemática e anual para cães e gatos, e, ainda, a partir da confirmação de um caso positivo é necessário intensificar as ações de vigilância, como a busca ativa de pessoas agredidas para profilaxia antirrábica, educação em saúde, além da importância quando viável, de coletar e enviar o material biológico para diagnóstico laboratorial no tocante da intensificação do monitoramento da circulação viral da raiva em morcegos, hematófagos ou não.

**Palavras-chave:** Quirópteros não hematófagos; Raiva; Incidência.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 4196

**Área:** Eixo 10 | Outras infecções causadas por vírus

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Caborges, R A (Prefeitura Municipal de Contagem, Contagem, MG, Brasil), Viegas, A M (Prefeitura Municipal de Contagem, Contagem, MG, Brasil), Botelho, F S (FIOTEC/FIOCRUZ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Castro, L M (Prefeitura Municipal de Contagem, Contagem, MG, Brasil), Bicalho, K C X (Prefeitura Municipal de Contagem, Contagem, MG, Brasil), Ferreira, R C (Prefeitura Municipal de Contagem, Contagem, MG, Brasil), Resende, V S R (Prefeitura Municipal de Contagem, Contagem, MG, Brasil), Ventura, V S (Prefeitura Municipal de Contagem, Contagem, MG, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Experiência Exitosa no enfrentamento ao surto de Monkeypox no município de Contagem

**Introdução:** Monkeypox (Mpox) é uma doença causada pelo vírus Monkeypox, classificada como endêmica em países da África Central e Ocidental, e em 2022 foi confirmada em diversos países não africanos. O risco de um surto mundial alertou as autoridades sanitárias em todo o mundo e chamou a atenção para a necessidade de ações precoces que evitassem a disseminação da doença.

**Objetivo (s):** O objetivo do trabalho foi implementar de forma rápida e estratégica, ações para detectar casos suspeitos de Mpox e disponibilizar o fluxo assistencial à rede de saúde de Contagem.

**Material e Métodos:** O Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde (CIEVS Contagem) acompanhou todas as notificações de casos suspeitos, e periodicamente os dados consolidados da Mpox eram divulgados através do Painel de Monitoramento e discutidos mensalmente no Comitê de Monitoramento de Eventos. A equipe se organizou para realizar coleta de material para exames em domicílio, monitorando os resultados e orientando as unidades de saúde quanto ao acompanhamento dos pacientes. Inicialmente, todos os pacientes atendidos na rede foram submetidos a coleta em domicílio e monitorados pelo CIEVS. Com o aumento das notificações foi necessário descentralizar as coletas e para isso, uma capacitação teórico prática dos profissionais de saúde da rede SUS Contagem foi ofertada pelo CIEVS.

**Resultados e Conclusão:** De acordo com o painel de monitoramento, em sua divulgação de 28/11/2022, Contagem apresentava 200 casos notificados de Mpox, 44 casos confirmados e 04 em investigação. Dos confirmados, 95% são do sexo masculino e 5% do sexo feminino e a faixa etária mais acometida, entre 18 a 39 anos, com 77,27% dos casos, somente 01 em menor de 18 anos. Por se tratar de evento inusitado, a equipe do CIEVS Contagem acompanhou todos os casos suspeitos, desde a notificação até o monitoramento dos casos confirmados através das equipes de saúde da rede assistencial do município. Os resultados mostraram que o CIEVS Contagem de forma emergente preparou-se para lidar com os casos suspeitos. Desta forma, toda a rede foi orientada e estruturada

para a atuação efetiva frente a casos suspeitos e confirmados de Mpox. A vivência desse processo pelo CIEVS Contagem suscita desafios à vigilância municipal. Observa-se a necessidade do alinhamento de informações em toda a rede, intensificação de treinamentos dos profissionais da saúde e a expansão dos estudos acerca da vigilância com planos de ação focados na adoção de medidas sanitárias e de vigilância mais rigorosas.

**Palavras-chave:** Monkeypox; Surto; Estratégia

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 2662

**Área:** Eixo 10 | Outras infecções causadas por vírus

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Rangel, C L (Instituto Oswaldo Cruz (IOC/Fiocruz), Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Fontes, S d S (Instituto Oswaldo Cruz (IOC/Fiocruz), Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Mattos Silva, M V (Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Borges, R M (Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Moratelli, R (Campus Fiocruz Mata Atlântica (CFMA/Fiocruz), Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Estrela, P C (Universidade Federal da Paraíba (UFPB), João Pessoa, PB, Brasil), Fernandes, J (Instituto Oswaldo Cruz (IOC/Fiocruz), Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Vicente, L H B (Instituto Oswaldo Cruz (IOC/Fiocruz), Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Lemos, E R S (Instituto Oswaldo Cruz (IOC/Fiocruz), Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Rodrigues-da-Silva, R N (Instituto de Tecnologia em Imunobiológicos (Bio-Manguinhos/Fiocruz), Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Oliveira, R C (Instituto Oswaldo Cruz (IOC/Fiocruz), Rio de Janeiro, RJ, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Evidência sorológica de infecção por hantavírus Brno-like em morcegos da Mata Atlântica brasileira.

**Introdução:** Os hantavírus (HV) são responsáveis por infecções zoonóticas (re)emergentes e constituem um problema de saúde pública mundial. A transmissão aos humanos está associada a roedores infectados, embora existam HV em diferentes espécies animais como nos morcegos. Há evidências sorológicas da circulação de HV em morcegos neotropicais nas Américas, mas a variante viral ainda é desconhecida. Até a presente data, foram realizados alguns estudos sorológicos sobre HV em morcegos utilizando anticorpos contra a nucleoproteína (NP) de diferentes espécies de hantavírus. Entretanto, como não existe informação acerca do(s) HV(s) que circulam em morcegos brasileiros, a NP adequada que traria um resultado mais acurado ao diagnóstico sorológico permanece desconhecida.

**Objetivo (s):** Avaliação sorológica da infecção por hantavírus em amostras de morcegos coletadas na Mata Atlântica brasileira.

**Material e Métodos:** Um total de 352 amostras de sangue e soro foram coletadas nos estados da BA, RJ, PR, MG e SC, testadas separadamente para 4 NPs de HV através do ELISA indireto: NPs Andes e Seoul, HV de roedores, associados à doença humana, e NPs Xuan Son e Brno, HV de morcegos identificados na Ásia e na Europa, respectivamente. A posteriori, foi realizado o ELISA de absorção para avaliar a reatividade cruzada das NPs dos HV Brno e Andes.

**Resultados e Conclusão:** Com base na frequência das amostras de morcegos reativos, 218 foram reativos para a NP do HV Brno com uma frequência de 62%, 79 para o HV Andes com uma frequência



de 22%, 70 para o HV Seoul com uma frequência de 20%, e 27 para o HV Xuan Son, com uma frequência de 8%. No ensaio de absorção foi observada uma queda na reatividade para Andes, sendo possível demonstrar a reatividade cruzada entre os HV Brno e Andes. Em relação às espécies de morcegos reativos, foi possível identificar 21 espécies pertencentes a 4 famílias, em diferentes localidades, com uma maior frequência para o Brno loanvirus. Esses dados sugerem que as espécies de HV aqui presentes são semelhantes aos HV encontrados em morcegos na Europa e reforçam que o uso de NPs heterólogas, de HV associados a roedores, para detecção cruzada de anticorpos contra HV em morcegos pode levar a uma subestimação da reatividade real, resultando em estratégias de baixa sensibilidade.

**Palavras-chave:** Hantavírus em morcegos; Nucleoproteínas; Ensaio imunoenzimático.

**Agradecimentos:** Agradeço a toda minha equipe e as agências de fomento: IOC; Fiocruz; Bio-Manguinhos; LRRH; CAPES e IBCCF.

**Palavras Chave:**

**ID:** 4200

**Área:** Eixo 10 | Outras infecções causadas por vírus

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Adelino, T É R (Fundação Ezequiel Dias, Belo Horizonte, MG, Brasil), dos Santos, S C F (Fundação Ezequiel Dias, Belo Horizonte, MG, Brasil), da Costa, A V B (Fundação Ezequiel Dias, Belo Horizonte, MG, Brasil), Guimarães, N R (Fundação Ezequiel Dias, Belo Horizonte, MG, Brasil), Tomé, L M R (Fundação Ezequiel Dias, Belo Horizonte, MG, Brasil), Lima, M T (Fundação Ezequiel Dias, Belo Horizonte, MG, Brasil), Silva, M V F (Fundação Ezequiel Dias, Belo Horizonte, MG, Brasil), Lamounier, L O (Fundação Ezequiel Dias, Belo Horizonte, MG, Brasil), Iani, F C d M (Fundação Ezequiel Dias, Belo Horizonte, MG, Brasil), Duarte, C G (Fundação Ezequiel Dias, Belo Horizonte, MG, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Diagnóstico diferencial de vírus exantemáticos durante a epidemia de Mpox no estado de Minas Gerais, Brasil

**Introdução:** O vírus Monkeypox(MPXV) se espalhou para fora da região endêmica da África atingindo diversos países do mundo. O Brasil confirmou o primeiro caso em junho de 2022, em São Paulo, e em maio de 2023, é o segundo país com o maior número de casos confirmados. Com a expansão do MPXV para áreas não endêmicas e a cocirculação com outros vírus exantemáticos, o diagnóstico diferencial tornou-se um importante desafio. Esses vírus podem causar sinais e sintomas semelhantes em humanos, dificultando o diagnóstico e manejo da doença, tanto no nível clínico quanto em saúde pública.

**Objetivo (s):** Realizar o diagnóstico diferencial de vírus exantemáticos durante a epidemia de MPXV no estado de Minas Gerais.

**Material e Métodos:** Foram analisadas 1175 amostras de lesão de pacientes com suspeita de infecção por MPXV, coletadas em diferentes municípios de Minas Gerais, entre junho e setembro de 2022. Após a extração do material genético, as amostras foram submetidas a um protocolo de qPCR in house para pesquisa de MPXV. As amostras com resultado negativo na triagem inicial foram submetidas ao diagnóstico molecular diferencial utilizando o kit 5PLEX OPV/MPXV/VZV/MOCV/RP (Bio-Manguinhos), que detecta os vírus varicela-zoster (VZV), molusco contagioso (MOCV) e vírus do gênero Orthopoxvirus (OPV). Os amplicons obtidos no qPCR de 10 amostras selecionadas foram submetidos ao sequenciamento por semicondução para confirmação do diagnóstico molecular.

**Resultados e Conclusão:** Das 1175 amostras, 397 apresentaram resultado detectável para MPXV. As demais 778 amostras que apresentaram resultado negativo na triagem inicial foram submetidas ao diagnóstico diferencial utilizando o kit 5PLEX. Neste ensaio, 174 amostras apresentaram resultado

positivo para VZV. Outras 13 amostras indicaram a presença de MOCV, enquanto 3 amostras apresentaram resultado detectável apenas para o alvo OPV. Além disso, uma amostra apresentou curva de amplificação para MPXV e VZV, indicando possível coinfeção. O resultado do sequenciamento confirmou o diagnóstico molecular. Nosso estudo revelou significativa circulação de VZV concomitantemente com MPXV em Minas Gerais, enfatizando a necessidade do diagnóstico diferencial como uma ferramenta importante na determinação de políticas de saúde. Nossos resultados sugerem que as autoridades de saúde pública devem priorizar a vigilância epidemiológica para desenvolver intervenções e estratégias de prevenção destinadas a reduzir o risco de propagação viral e futuras epidemias no país.

**Palavras-chave:** Monkeypox, epidemia, diagnostico diferencial

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 2924

**Área:** Eixo 10 | Outras infecções causadas por vírus

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Carvalho, M S (Secretaria de Saúde Pública do Rio Grande do Norte, Natal, RN, Brasil), Lima, E T S (Secretaria de Saúde Pública do Rio Grande do Norte, Natal, RN, Brasil), Melo, S C S (Secretaria de Saúde Pública do Rio Grande do Norte, Natal, RN, Brasil), Higashi, C S (Secretaria de Saúde Pública do Rio Grande do Norte, Natal, RN, Brasil), Suassuna, A P (Secretaria de Saúde Pública do Rio Grande do Norte, Natal, RN, Brasil), Alves, S D N (Secretaria de Saúde Pública do Rio Grande do Norte, Natal, RN, Brasil), Pedrosa, I M B (UFRN, Natal, RN, Brasil), Aguiar, L M A (Secretaria de Saúde Pública do Rio Grande do Norte, Natal, RN, Brasil), Silva, A E A (UFRN, Natal, RN, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** IMPLANTAÇÃO DA ÁREA TÉCNICA DE DOENÇAS NEUROINVASIVAS DE ETIOLOGIA A ESCLARECER - DNAEE NO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE

**Introdução:**

**Objetivo (s):** Descrever as etapas de implementação da vigilância de DNAEE e a implantação do RN notifica como ferramenta de monitoramento de dados.

**Material e Métodos:** No período de agosto a dezembro de 2022 o Rio Grande do Norte vivenciou um surto de Doença Neuroinvasiva de Etiologia a Esclarecer - DNAEE, o que emanou a necessidade da implantação de uma área técnica de vigilância de DNAEE no estado, bem como a utilização do sistema notifica RN para a criação de um banco de dados capaz de monitorar a incidência de casos e possíveis períodos de sazonalidade. Para a organização da vigilância de DNAEE, os representantes das áreas técnicas de Endemias, Zoonoses, CIEVS, LACEN e das Doenças Agudas Imunopreveníveis formaram um grupo técnico (GT), para a elaboração de um instrumento capaz e efetivo no monitoramento das DNAEE. Como primeira etapa o GT realizou o levantamento das variáveis comuns as fichas de notificações que abarcam quadros neurológicos, tomando como base as fichas de notificação do SINAN e E-sus VE, visando à formação de um banco de dados que atenda aos atributos “simplicidade, aceitabilidade, representatividade, completude, consistência e oportunidade”. Em dezembro de 2022 a vigilância de DNAEE passou a existir formalmente por meio da nota técnica Nº 6/2022/SESAP que operacionalizou o processo de notificação e investigação de casos com a utilização do notifica RN.

**Resultados e Conclusão:** A vigilância de DNAEE está implantada no RN e conta com a colaboração do GT que participou de todas as fases de elaboração e estruturação dessa vigilância que mostrou-se efetiva no monitoramento dos possíveis agentes etiológicos relacionados ao aumento de casos em 2022. Muitos foram os avanços obtidos a partir da necessidade de implantação e estruturação dessa

vigilância porém observa-se a necessidade de empenho das áreas técnicas a nível estadual e federal para que se defina qual o melhor instrumento para o monitoramento de DNAEE.

**Palavras-chave:** Doença neuroinvasiva, surto, Vigilância.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 3948

**Área:** Eixo 10 | Outras infecções causadas por vírus

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Rodrigues, V S (Universidade Federal do Pará, BELEM, PA, Brasil), Lima, L F (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), da Silva, C (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), da Silva, S (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), Sampaio, L (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), Guimarães, M (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Silva, L (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), Magalhães, P (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Barros, Y (Centro universitário do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), Peres, A V (Universidade do estado do Pará, Belém, PA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Perfil epidemiológico dos casos de hepatite B aguda no brasil, de 2016 a 2022

**Introdução:** A hepatite B consiste em uma inflamação do fígado causada pelo vírus da hepatite B (HBV), cuja transmissão ocorre, principalmente, por meio do contato sexual desprovenido. O período de incubação do HBV é de 15 a 180 dias, a partir do qual se inicia a fase aguda da doença - caracterizada por sintomas prodrômicos. Além disso, a hepatite B pode tornar-se crônica em cerca de 7% dos casos, levando a cirrose e, mais tardiamente, câncer hepático. Tendo em vista que o HBV é a segunda causa mais comum de hepatite viral aguda, faz-se necessário conhecer mais acerca do perfil dos pacientes acometidos por essa patologia. Objetivo: Analisar o perfil epidemiológico dos casos de hepatite B aguda, no Brasil, no período de 2016 a 2022.

**Objetivo (s):** Analisar o perfil epidemiológico dos casos de hepatite B aguda, no Brasil, no período de 2016 a 2022.

**Material e Métodos:** A pesquisa trata-se de um trabalho epidemiológico de caráter descritivo, transversal e de análise quantitativa. Os dados foram obtidos por meio de consulta à base de dados SINAN (Sistema de Informações de Agravos de Notificação), disponibilizados pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). O tempo delimitado para o estudo foram os anos de 2016 a 2022. As variáveis selecionadas foram: "internações", "óbitos", "taxa de mortalidade", "sexo" e "faixa etária".

**Resultados e Conclusão:** No período analisado, foram registradas 6.774 internações por inflamação no fígado causada pelo vírus da Hepatite B. O ano de 2016 contou com o maior número de pacientes internados (1.079), havendo uma diminuição anual progressiva da ocorrência de casos até 2021, que teve a menor incidência anual (781). A média de óbitos entre 2016 e 2022 foi de 132.6, com destaque para 2022, com 143 óbitos (15.40%). Em relação à taxa de mortalidade, o ano de 2021 teve a maior porcentagem (17.67%), seguida pelo ano de 2022 (16.55%). A faixa etária mais afetada foi de 50-59

anos, com 1.586 internações, porém a taxa de mortalidade foi mais evidente em idosos com mais de 80 anos (27.51%). O sexo masculino representou 64,90% dos casos e o feminino 35.1%, contudo a mortalidade foi semelhante para homens e mulheres (14.49% e 12.24%). Dessa forma, é necessário que medidas sejam tomadas com foco na conscientização da população sobre as maneiras de prevenir essa patologia, pelo uso de preservativos e da vacinação.

**Palavras-chave:** Hepatite B; Epidemiologia; Inflamação no Fígado.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 4204

**Área:** Eixo 10 | Outras infecções causadas por vírus

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** DE DEUS, A A F (DIVEP/SUVISA/SESAB, SALVADOR, BA, Brasil), COUTINHO, A L R (DIVEP/SUVISA/SESAB, SALVADOR, BA, Brasil), DE CARVALHO, A D (DIVEP/SUVISA/SESAB, SALVADOR, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Monitoramento dos vírus respiratórios nas Unidades Sentinelas da Síndrome Gripal na Bahia no ano de 2022

**Introdução:** A vigilância sentinela da Síndrome Gripal (SG) foi criada em 2000 para monitoramento da influenza e tem como objetivo fortalecer a vigilância epidemiológica dos vírus respiratórios. Atualmente, além das atividades de rotina para vigilância de influenza e outros vírus respiratórios, as unidades sentinelas incorporaram atividades para a detecção do vírus SARS-CoV-2. Através destas unidades é realizado o isolamento de espécimes virais e o respectivo envio ao Centro Colaborador de Referência para as Américas e para a Organização Mundial de Saúde (OMS), visando à adequação da vacina da influenza sazonal.

**Objetivo (s):** Analisar a identificação da circulação dos vírus respiratórios realizada pelas unidades sentinelas da síndrome gripal, na Bahia, no ano de 2022.

**Material e Métodos:** Trata-se de um estudo de corte transversal, tendo como fonte de dados o Sistema SIVEP Gripe para a análise da frequência dos vírus respiratórios, identificados nas 12 unidades sentinelas implantadas no estado da Bahia. No próprio sistema foram tabuladas as informações de número e percentual de vírus identificados e distribuição por semana epidemiológica.

**Resultados e Conclusão:** Nas unidades sentinelas da síndrome gripal foram coletadas 1.634 amostras, com predomínio do vírus SARS CoV-2 (308;68%), seguido pelo Rinovírus (67;15%) e Vírus Sincicial Respiratório (VSR) (46;10%). Foi identificada a circulação do vírus Influenza A H3N2 (11;3%) e Influenza B (3;1%). Não houve a identificação de Influenza A H1N1. O percentual de positividade das amostras, alcançado nestas unidades, foi de 27,7% (total de amostras/total de vírus identificados). Verificou-se a identificação do vírus SARS CoV-2 em grande parte do ano de 2022, apresentando aumento de casos nos meses de janeiro, junho, julho e novembro e pico máximo registrado na semana epidemiológica (SE) 47. O vírus Influenza circulou em maior intensidade nas SE 1, 2 e 45. Nas SE 09 a 10 houve maior circulação dos vírus Sincicial Respiratório e Rinovírus. O monitoramento realizado por estas unidades revelou que em 2022 prevaleceu a circulação do vírus SARS CoV2 em 03 períodos ao longo do ano (início, meados e final), o VSR no primeiro semestre, enquanto o Rinovírus e Influenza A H3N2 manteve a circulação ao longo do ano.



**Palavras-chave:** Unidades sentinelas da síndrome gripal; vírus respiratórios; vigilância sentinela.

**Agradecimentos:** Gt Influenza do Estado da Bahia; Secretaria de Saúde do Estado da Bahia.

**Palavras Chave:**

**ID:** 2925

**Área:** Eixo 10 | Outras infecções causadas por vírus

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Lima, E T S (SESAP-RN, NATAL, RN, Brasil), Carvalho, M S (SESAP-RN, Natal, RN, Brasil), Melo, S C S (SESAP-RN, Natal, RN, Brasil), Romero, R O G (SESAP-RN, Natal, RN, Brasil), Higashi, C S (SESAP-RN, Natal, RN, Brasil), Suassuna, A P (SESAP-RN, Natal, RN, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Investigação epidemiológica do surto de doença neuroinvasiva em crianças no estado do Rio Grande do Norte

**Introdução:** A doença neuroinvasiva está associada a infecção viral, capaz de atingir o sistema nervoso central ou periférico e causar quadros patológicos

**Objetivo (s):** Descrever a ocorrência do surto de doença neuroinvasiva em crianças

**Material e Métodos:** Estudo transversal, descritivo da ocorrência do surto de doença neuroinvasiva em crianças no estado do Rio Grande do Norte, no período de outubro a dezembro de 2022. Um instrumento foi elaborado para realizar a coleta, o processamento e a análise dos dados. A investigação contou com ações desenvolvidas pelo Estado e equipe do EPISUS/MS.

**Resultados e Conclusão:** A investigação iniciou-se com a detecção do aumento de casos de doenças neuroinvasivas em crianças menores de 12 anos. Com a finalidade de realizar o monitoramento um banco de dados foi elaborado para compilar as informações. Um mês após a detecção do surto, observou-se um incremento de 157% em relação às notificações recebidas ao longo de 2022, cujo ápice ocorreu na semana epidemiológica 40 com o registro de 88 casos notificados. Alterações neurológicas foram detectadas nas crianças notificadas, que inicialmente, levantou a hipótese da ocorrência de casos de arboviroses. Identificou-se que 61% dos casos estavam associados a encefalites virais, 17% a Síndrome de Guillain Barré, 8% a mielite e meningoencefalite e 14% foram classificados como causa ignorada. As vigilâncias epidemiológicas hospitalares foram as responsáveis pela notificação de 100% dos casos. O hospital estadual pediátrico foi a principal fonte notificadora, responsável por 47% das notificações, seguido por um hospital geral que notificou 23% dos casos. Destaca-se que, 37% dos casos menores de 15 anos, que apresentaram déficit motor agudo, foram realizadas coletas para amostras de paralisia flácida aguda (PFA), sendo 74% das coletas oportunas. Vale salientar que todos os casos notificados e investigados para PFA/Pólio foram descartados por laboratório e os casos que não foram possíveis realizar a coleta foi encerrado por evolução ou seja, todos casos em menores de 15 anos que atenderão a definição de caso suspeito para PFA/ Pólio conseguiram se recuperar sem sequelas motoras. Diante do exposto, podemos concluir que o aumento dos casos de doença neuroinvasiva exigiu uma resposta rápida e integrada da vigilância epidemiológica

na detecção do surto. As estratégias adotadas subsidiaram a tomada de decisão para o controle e monitoramento dos casos.

**Palavras-chave:** Investigação Epidemiológica; Epidemiologia descritiva; Surto de doença; Infecções Virais do Sistema Nervoso Central.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 2927

**Área:** Eixo 10 | Outras infecções causadas por vírus

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Lima, E T S (SESAP-RN, Natal, RN, Brasil), Carvalho, M S (SESAP-RN, Natal, RN, Brasil), Higashi, C S (SESAP-RN, Natal, RN, Brasil), Silva, M A (SESAP-RN, NATAL, RN, Brasil), HENRIQUE, S R (SESAP RN, Natal, RN, Brasil), Melo, S C S (SESAP RN, Natal, RN, Brasil), Suassuna, A P (SESAP RN, Natal, RN, Brasil), Alves, S D N (SESAP RN, Natal, RN, Brasil), Aguiar, L M A (SESAP RN, Natal, RN, Brasil), Freire , T T S (SESAP-Rn , Natal , RN, Brasil), Freire , T T S (SESAP-Rn , Natal , RN, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** ANÁLISE DA ALTERAÇÃO NO PADRÃO DE NOTIFICAÇÃO DE PFA NO RIO GRANDE DO NORTE (2017-2022)

**Introdução:** A Paralisia Flácida Aguda – PFA é uma manifestação clínica caracterizada por fraqueza ou paralisia dos membros, principalmente inferiores, em decorrência de doença ou algum trauma que afete os músculos.

**Objetivo (s):** Descrever a alteração no padrão das notificações de paralisia flácida aguda – PFA no estado do Rio Grande do Norte no ano de 2022, a fim de compreender os fatores que influenciaram a mudança.

**Material e Métodos:** Estudo descritivo comparativo, de série temporal (2017 a 2022), com dados do banco de PFA/PÓLIO do Sistema de Notificação e Agravos De Notificação (SINAN). Para a análise e tabulação dos dados foi utilizado os recursos do Excel como tabelas e gráficos.

**Resultados e Conclusão:** No período de 2017 a 2022 o SINAN registrou um total de 121 notificações de casos suspeitos de Paralisia Flácida Aguda - PFA no Rio Grande do Norte, desse total 47 notificações foram registradas em 2022 o que equivale a 39% de todos os casos registrados nos últimos 6 anos. Nos últimos 5 anos (2017 a 2021) a faixa etária com maior número de casos registrados foi a de 10 a 14 anos com 39,18% de notificações de casos suspeitos. Em relação ao último ano analisado (2022) observou-se a alteração no perfil de idade dos casos suspeitos, sendo a faixa etária com maior número de casos a de 1 a 4 anos com 41 registros, o que representa 34,2% dos casos. Também foi possível observar a alteração no perfil de notificação da PFA no que diz respeito ao sexo, nos últimos 5 anos (2017 a 2021) os registros apontavam maior prevalência sobre para sexo feminino com 38 casos registrados, seguidos de 36 para o sexo masculino. Já em 2022 foram registrados 19 casos para o sexo feminino e 28 casos para o sexo masculino. Na análise temporal dos últimos 6 anos (2017 a 2022) houve um aumento considerável para ambos os sexos, elevando o número de casos para 57 em relação ao sexo feminino e 64 para o sexo masculino. Conclusão: Tendo em vista a análise temporal

dos últimos 6 anos (2017 a 2022) do banco de dados de PFA/POLIO do SINAN e considerando o indicador nacional que avalia a qualidade da vigilância de PFA, espera-se que haja 1 notificação de PFA para cada 100.000 indivíduos menores de 15 anos. Diante disso, observa-se que no ano de 2022 houve um aumento de 213,33% nas notificações de Paralisia Flácida Aguda no estado do Rio Grande do Norte. A vigilância epidemiológica estadual atribui o aumento dos registros de casos suspeitos ao surto de doença neuroinvasiva ocorrida no período de outubro a dezembro de 2022.

**Palavras-chave:** Vigilância epidemiológica, poliomielite.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 3954

**Área:** Eixo 10 | Outras infecções causadas por vírus

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** MARQUES, J P (Diretoria Executiva de Vigilância Laboratorial – DEVL/SVS/LACEN – Amapá, Macapá, AP, Brasil), MENDES, D D S (Diretoria Executiva de Vigilância Laboratorial – DEVL/SVS/LACEN – Amapá; Mestranda do Programa Condições de Vida e Situações de Saúde da Amazônia – PPGVIDA ILM/D/FIOCRUZ Amazônia, Macapá, AP, Brasil), RIBEIRO, E S D (Diretoria Executiva de Vigilância Laboratorial – DEVL/SVS/LACEN – Amapá, MACAPÁ, AP, Brasil), BAPTISTÃO, C D M (Diretoria Executiva de Vigilância Laboratorial – DEVL/SVS/LACEN – Amapá, MACAPÁ, AP, Brasil), JESUS, J S D (Diretoria Executiva de Vigilância Laboratorial – DEVL/SVS/LACEN – Amapá, MACAPÁ, AP, Brasil), GATO, T Z S (Diretoria Executiva de Vigilância Laboratorial – DEVL/SVS/LACEN – Amapá, MACAPÁ, AP, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** DIVERSIDADE DE CEPAS DE ROTAVÍRUS CIRCULANTES NO AMAPÁ, BRASIL

**Introdução:** Os rotavírus (RV) pertencentes à espécie A (RVA) permanecem entre as causas mais comuns de gastroenterite grave em crianças menores de cinco anos, com morbimortalidade substanciais em todo o mundo. Seu genoma RNA segmentado pode levar ao surgimento de cepas novas ou incomuns na população humana, por meio de transmissão entre espécies e eventos de rearranjo

**Objetivo (s):** Investigar os genótipos de rotavírus presentes em amostras de fezes diarreicas de crianças de 0 a 5 anos que foram analisadas na DEVL/LACEN Amapá, no período de janeiro de 2019 a dezembro 2022, por o diagnóstico laboratorial imunoenzimático do RVA e enviado para o laboratório de referência nacional, Instituto Evandro Chagas no Pará (IEC) para a genotipagem.

**Material e Métodos:** Amostras fecais diarreicas (n=131) recebidos entre janeiro de 2019 a dezembro de 2022, oriundas de duas redes sentinelas do Estado do Amapá, Hospital da Criança e Adolescente (HCA) e pediatria da UNIMED investigados por métodos sorológico RIDASCREEN (Biopharm) e molecular (In house). Foram encaminhados ao Instituto Evandro Chagas – IEC 63 espécimes fecais para a genotipagem do RV.

**Resultados e Conclusão:** No ELISA foram detectados 16,8% (22/131) amostras positivas para RVA, selecionadas para envio ao IEC foram 63 amostras fecais diarreicas, o RVA foi identificado pelo In house em 23,8% (15/63) das crianças com diarreia aguda, o genótipo mais comum foi GXP[8] com 7,9% (5/63), seguido por G3P[8] e G6P[8] 6,3% (4/63), G3P[X] 1,6% (1/63), GXP[X] 1,6% (1/63), e ainda um inconclusivo 1,6% (1/63) para o genótipo GXP[X], houve 5 casos de coinfeção com norovírus e um enterovírus não pólio. Os não reagentes na sorologia foram 83,2% (109/131), sendo identificados

por análise diferencial 13,8% (15/109) norovírus e 0,9% (1/109) enterovírus não pólio, além de 0,9% (1/109) Escherichia coli e 0,9% (1/109) Citomegalovírus. A era pós-pandemia trouxe um novo cenário epidemiológico em relação às infecções causadas por RVA e a diversidade de cepas circulantes no Estado do Amapá que mostrou claramente o atual papel proeminente dos genótipos GXP[8], G3P[8] e G6P[8], como causa de diarreia infantil no referido Estado. A vigilância contínua dos genótipos é fundamental para identificar as cepas emergentes, bem como para avaliar a eficácia da vacina em diferentes lugares.

**Palavras-chave:** Diarreia, Criança, Rotavírus, Genótipos, Amapá

**Agradecimentos:** Diretoria Executiva de Vigilância Laboratorial – DEVL/SVS/LACEN – Amapá Instituto Leônidas e Maria Deane – ILMD/FIOCRUZ Amazônia.

**Palavras Chave:**

**ID:** 3705

**Área:** Eixo 10 | Outras infecções causadas por vírus

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Santos, I G L S (Faculdade de Saúde Santo Agostinho, Vitória da Conquista, BA, Brasil), Figueiredo, M C O (Faculdade de Saúde Santo Agostinho, Vitória da Conquista, BA, Brasil), Ferraz, G d Q (Faculdade de Saúde Santo Agostinho, Vitória da Conquista, BA, Brasil), Nascimento, A M d (Faculdade de Saúde Santo Agostinho, Vitória da Conquista, BA, Brasil), Carvalho, J P d O (Faculdade de Saúde Santo Agostinho, Vitória da Conquista, BA, Brasil), Coelho, J G (Faculdade de Saúde Santo Agostinho, Vitória da Conquista, BA, Brasil), Ferreira, J B (Faculdade de Saúde Santo Agostinho, Vitória da Conquista, BA, Brasil), Gomes, K A (Faculdade de Saúde Santo Agostinho, Vitória da Conquista, BA, Brasil), Bastos, L P (Faculdade de Saúde Santo Agostinho, Vitória da Conquista, BA, Brasil), Teixeira, C S S (Faculdade de Saúde Santo Agostinho, Vitória da Conquista, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Incidência de pessoas acometidas pela varicela no município de Vitória da Conquista na Bahia

**Introdução:** A varicela é uma doença infectocontagiosa causada pelo vírus varicela-zóster e, geralmente, acomete o público infantil. Sua manifestação clínica caracteriza-se pelo aparecimento de exantemas maculopapulares em face e tronco, e podem cursar com febre moderada e prurido.

**Objetivo (s):** O objetivo foi analisar o perfil epidemiológico da população de Vitória da Conquista - BA, quanto a incidência de casos de varicela.

**Material e Métodos:** Consiste em um estudo de caráter epidemiológico, transversal, que abrange os anos de 2017-2022. Os dados são provenientes dos registros de agravos disponibilizados pela Secretaria Municipal de Saúde de Vitória da Conquista - BA.

**Resultados e Conclusão:** Foram registradas 286 notificações, dentre as quais se mantiveram concentradas nos anos de 2018 (31,1%; n=89), 2019 (49,3%; n=141) e 2020 (11,1%; n=32), já nos anos de 2017, 2021 e 2022 foram notificados 1, 9 e 14 casos, respectivamente. A maior incidência foi nas faixas etárias de 1-4 anos (33,9%), 5-9 anos (25,5%) e menores de 1 ano (19,2%). A maioria dos casos ocorreu em pessoas do sexo feminino (55,1%), residentes na zona urbana (75,6%), de raça/cor parda (75,4%) e branca (19,7%). A média móvel permaneceu estável e baixa (0.04) entre o segundo semestre de 2020 até o final de 2022. No segundo semestre de 2019 e início de 2020, houve variação e aumento quantitativo, chegando a 0.93 pontos percentuais. Em 2018, houve um aumento no número de notificações em relação ao ano anterior, chegando a um aumento do total acumulado de 8800% ao final do 4º trimestre do ano. Em 2022, a cobertura vacinal atingiu 63,8%, já em 2021 e 2020, foi, respectivamente, de 67,4% e 53,7%. O total de doses aplicadas atingiu a marca de 29.233 entre o período de 2017-2023, sendo 6.064 em 2020, 6.116 em 2021 e 5.363 em 2022, anos estes que



concentram o maior número de aplicações até o presente momento. Comparativamente, em 2019 constatou-se a aplicação de 3987 doses, o correspondente a 65,8% das registradas no ano subsequente. Foi possível observar uma relação inversa entre cobertura vacinal e o número de casos, com evidência de redução de infecções de 2019 para 2020 em paralelo com o aumento expressivo de doses aplicadas no mesmo período. A pandemia da COVID-19, juntamente ao isolamento social, pode ter contribuído com a estabilização da média móvel de casos nos meados de 2020 e permanência nos anos subsequentes.

**Palavras-chave:** Infecção pelo Vírus da Varicela-Zoster; Incidência; Varicela.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 2683

**Área:** Eixo 10 | Outras infecções causadas por vírus

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Marques Máximo, A C B (LACEN-CE e Doutoranda no Programa de Saúde Pública e Meio Ambiente da ENSP FIOCRUZ, Fortaleza, CE, Brasil), Cavalcante, K F (LACEN-CE e Mestranda no Departamento de Farmacologia da UFC, Fortaleza, CE, Brasil), Lima, E G (LACEN-CE e UNICHRISTUS, Fortaleza, CE, Brasil), Mello, L P (LACEN-CE, Fortaleza, CE, Brasil), Freitas, T M d (LACEN-CE e Mestranda no Programa de Microbiologia da UFC, Fortaleza, CE, Brasil), Fernandes, R M L (LACEN-CE, Fortaleza, CE, Brasil), Menezes, S T d (LACEN-CE, Fortaleza, CE, Brasil), Silva, D B (LACEN-CE, Fortaleza, CE, Brasil), Viana, V A F (LACEN-CE e Doutoranda do Departamento de Ciências Médicas da UFC, Fortaleza, CE, Brasil), Lima, S T d S (LACEN-CE e Laboratório de Estudos de Vírus Emergentes do Instituto de Biologia da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), Fortaleza, CE, Brasil), Miagostovich, M P (Instituto Oswaldo Cruz FIOCRUZ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Vigilância de vírus gastroentéricos em pacientes imunossuprimidos atendidos em hospitais de Fortaleza-CE

**Introdução:** Os vírus gastroentéricos estão entre as principais causas de doenças diarreicas e são frequentemente associados a casos esporádicos e surtos, mostrando assim a importância da investigação e vigilância constante destes vírus. Pacientes imunossuprimidos apresentam maior susceptibilidade às infecções e reinfecções por agentes virais e podem sofrer diarreia grave e prolongada.

**Objetivo (s):** Determinar a ocorrência dos vírus entéricos envolvidos em doenças diarreicas agudas em pacientes imunossuprimidos, atendidos em hospitais de Fortaleza.

**Material e Métodos:** Foram analisadas 1035 amostras de swab fecal, provenientes de 10 hospitais do município de Fortaleza e encaminhadas ao Laboratório Central de Saúde Pública do Estado do Ceará (LACEN-CE) no período de março de 2021 a dezembro de 2022. As amostras foram processadas por meio da pesquisa sindrômica, utilizando a técnica de nested PCR Multiplex, em sistema fechado que integra preparação, extração, amplificação e detecção por análise da temperatura melting (Sistema Biofire® Filmarray® GI Painel) para detecção simultânea de 22 patógenos entre eles bactérias, vírus e parasitas.

**Resultados e Conclusão:** Vírus gastroentéricos foram detectados em 13,3% (138) das amostras enquanto bactérias e/ou parasitas foram detectados em 34,2% (354) das amostras. Norovírus GI/GII foram detectados em 83 (60,2%), seguida de sapovírus com 14 (10,2%), rotavírus A com 12 (8,7%), astrovírus com 11 (7,8%), adenovírus F40/41 com 4 (2,9%). Foram observadas 14 coinfeções (10,2%)

sendo norovírus GI/GII e astrovírus a mais frequente. Dos pacientes infectados 62,3% (86) pacientes eram do sexo masculino e 37,7% (52) do sexo feminino com o predomínio de 62,3% (81) de crianças na faixa etária de 0 - 18 anos. A maior frequência de norovírus GI/GII observada neste estudo, corrobora com achados anteriores e demonstra a importância do gênero Norovirus entre os vírus causadores de gastroenterites virais na população estudada. Concluindo, acreditamos que a metodologia diagnóstica utilizada neste estudo foi fundamental para um diagnóstico diferencial rápido, permitindo assim, um melhor conhecimento da circulação viral para ações de vigilância. Estudos de caracterização de genótipo são necessários para complementação e estudos de evolução molecular destes vírus nessa população.

**Palavras-chave:** Gastroenterites, Doenças Diarreicas, Vírus Entéricos

**Agradecimentos:** Não aplicável

**Palavras Chave:**

**ID:** 3195

**Área:** Eixo 10 | Outras infecções causadas por vírus

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Rezende, I M (Stanford University School of Medicine, Estados Unidos), Nyathi, S V (Stanford University School of Medicine, Estados Unidos), Andrews, J R (Stanford University School of Medicine, Estados Unidos)

**Instituições:**

**Título:** Genomic characterization of highly pathogenic avian influenza A virus H5N1 after 2020

**Introdução:** Avian influenza A viruses (AIV) infect bird populations worldwide, and their sporadic transmission to humans and other non-human mammals has raised concerns about the pandemic potential of these viruses. While most AIVs cause only mild-to-asymptomatic infection in avian hosts, highly pathogenic (HP) avian influenza (HPAI), restricted to H5 and H7 AIV subtypes, causes extremely high mortality (up to 100%) in domestic bird populations. HPAI viruses can also cause severe disease in humans following spillover via avian-to-human transmission, with case fatality around 60%. The spatial spread of H5N1 avian influenza and the long-term persistence of the virus in some regions present a serious threat to the health of humans and migratory birds.

**Objetivo (s):** We aimed to characterize the population sizes of H5N1 detected in human and non-human mammals since 2020 and describe its genomic characteristics and global epidemiology.

**Material e Métodos:** Full-length genome sequences of the 8 segments of HPAI virus H5N1 collected from 1996 to 2022 were obtained from the GenBank database (<http://www.flu.lanl.gov>). Sequences were aligned and sequence divergence over time was determined using temporal and nucleotide distance analysis in IQTree 2 and BEAST v1.10. P-distance was used to analyze the similarities among sequences, and single nucleotide polymorphisms were detected using Geneious Prime.

**Resultados e Conclusão:** A total of approximately 400 sequences per segment was downloaded from GenBank, including sequences from different hosts such as avian, swine, mink, geese, and humans, among others. The recent human samples from the 2018-2022 outbreak grouped within the clade 2.3.4.4b, which has been the predominant strain in wild birds and poultry populations since 2021. Even though mink samples present the alanine (A) at position 271 of polymerase gene (PB2) (T271A), which enhances the polymerase activity of influenza A viruses in mammalian host cells, we did not observe the same mutation in recent H5N1 sequences from humans. The severity of human cases and the potential for limited human-to-human transmission highlights the need for continued surveillance and research to enhance preparedness to respond effectively to future outbreaks and mitigate the risk of a major public health crisis.

**Palavras-chave:** influenza viruses, avian, H5N1

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 2172

**Área:** Eixo 10 | Outras infecções causadas por vírus

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Roca, T P (Instituto Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Salcedo, J M V (Centro de Pesquisa em Medicina Tropical, Porto Velho, RO, Brasil), Vieira, D S (Fundação Oswaldo Cruz Rondônia, Porto Velho, RO, Brasil), Villar, L M (Instituto Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Prevalência do vírus da hepatite Delta genótipo 3 na Amazônia Ocidental

**Introdução:** A hepatite Delta afeta cerca de 15 milhões de indivíduos em todo o mundo, entretanto, esse número ainda é subestimado. O Estado de Rondônia, localizado dentro Amazônia Ocidental, apresenta características de alta endemicidade para hepatite Delta, onde é encontrado casos mais graves que a monoinfecção crônica pelo HBV, entretanto, estudos que avaliam a diversidade do HDV ainda são escassos na região amazônica.

**Objetivo (s):** Esta proposta teve como objetivo avaliar a variabilidade genômica do vírus da hepatite Delta em população da região amazônica.

**Material e Métodos:** Foram recrutados durante o período de 2018 e 2022 um total de 19 pacientes provenientes do Ambulatório de Hepatites Virais do Centro de Pesquisa em Medicina Tropical – CEPEM, centro de referência para Rondônia e outras localidades próximas. Foi empregado a técnica de PCR convencional para a amplificação do genoma completo do HDV. A amostra foi purificada e sequenciada pelo método de Sanger automatizado. A genotipagem foi determinada por meio da construção de uma árvore filogenética pelo método de Máxima Verossimilhança.

**Resultados e Conclusão:** A população de estudo teve a prevalência de indivíduos do sexo masculino (73,7%, 14/19) e uma mediana de idade de 46 anos. Em relação aos aspectos clínicos, 73,7% (14/19) dos indivíduos recebiam terapia antiviral e 68% (13/19) possuíam doença hepática avançada, dois quais, 15,8% (3/19) apresentaram cirrose. A presença do genótipo 3 do HDV foi identificada em 100% (19/19) das amostras e foi mostrado uma relação filogenética mais próxima com sequências brasileiras. Também foi observado uma relação próxima de indivíduos de cidades diferentes, fornecendo dados interessantes acerca da história evolutiva do HDV bem como as possíveis rotas de transmissão. A variabilidade genética do HDV-3 encontrada foi ampla, considerando um alta dispersão das amostras em diferentes clusters.

**Palavras-chave:** HDV; Genótipo 3; Diversidade genética;

**Agradecimentos:** Instituto Nacional de Epidemiologia na Amazônia Ocidental – INCT-EPIAMO; Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES.

**Palavras Chave:**

**ID:** 2685

**Área:** Eixo 10 | Outras infecções causadas por vírus

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Montalbano, C A (Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, Brasil), Silva, P V (Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, Brasil), Santos, P S (Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, MG, Brasil), Martins, M M (Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, MG, Brasil), Maia, L P (Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, MG, Brasil), Trinta, K S (Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Sucupira, M V (Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Alcântara, L (Fundação Oswaldo Cruz, Salvador, BA, Brasil), Goulart, L R (Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, MG, Brasil), Cunha, R V (Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Venturini, J (Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** PERFIL METABOLÔMICO SÉRICO DE PACIENTES NA FASE AGUDA DE CHIKUNGUNYA

**Introdução:** Chikungunya é um arbovírus de RNA o qual causa artralgia debilitante de duração prolongada na maior parte dos infectados.

**Objetivo (s):** Identificar o perfil metabólico sérico de pacientes durante a fase aguda da doença.

**Material e Métodos:** Foram incluídos 25 indivíduos com diagnóstico clínico-laboratorial para Chikungunya (CHIKV) (Grupo CHIKV+), 19 indivíduos com sintomatologia típica de chikungunya, porém com resultados laboratoriais negativos para CHIKV (Grupo CHIKV-) e 15 indivíduos saudáveis (Grupo controle- CG). Os pacientes do Grupo CHIKV+ e do Grupo CHIKV- foram avaliados em dois momentos: Fase M0 (1 a 10 dias de sintomas) e Fase M1 (11 a 22 dias de sintomas). As amostras séricas selecionadas foram submetidas à purificação com metanol e, em seguida, passaram pela Cromatografia Líquida de Alta Eficiência hifenado ao Espectrômetro de Massa (CLAEM/EM). Por fim, foi feita a identificação dos compostos e interpretação biológica dos achados em ferramentas adequadas.

**Resultados e Conclusão:** Doze compostos lipídicos sub-regulados foram identificados durante o momento M0 no grupo CHIKV+. Boa parte desses lipídeos estão envolvidos na formação de membranas celulares, as quais são importantes para cada parte dos ciclos de vida de flavivírus e togavírus, incluindo entrada, replicação, montagem e saída. Sendo assim, o CHIKV utiliza demasiadamente esses lipídios dentro das células, havendo esgotamento no soro. Dez desses lipídios mantiveram seus níveis reduzidos no M1 demonstrando que o vírus continua utilizando lipídios em favor da sua perpetuação. Detectou-se que a elevação de 17-phenyl trinor PGF2 $\alpha$ -AS é um biomarcador de dor do momento inicial de fase aguda e de cronificação. A sub-regulação do composto Gln Arg Phe foi



identificado como biomarcador de cronicidade. Foram identificadas como perturbadas diversas vias envolvidas nas demandas energéticas humanas, como o ciclo do TCA, o que ressalta a utilização desta energia por parte do CHIKV. A descoberta destas alterações metabólicas pode levar a elucidação de fatores da fisiopatologia da doença, sendo útil para melhor compreensão desta, o que pode melhorar o manejo dos doentes, oferecendo-lhes melhor qualidade de vida durante o tratamento e evitar as fases subsequentes desta enfermidade.

**Palavras-chave:** chikungunya, fase aguda, análise metabólica

**Agradecimentos:** Agências Financiadoras: Universidade Federal de Mato Grosso do Sul; Universidade Federal de Uberlândia; Fundação Oswaldo Cruz- Rio de Janeiro; Fundação Oswaldo Cruz- Mato Grosso do Sul.

**Palavras Chave:**

**ID:** 2432

**Área:** Eixo 10 | Outras infecções causadas por vírus

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Albuquerque, V V S (Laboratório de Vírus, Departamento de Microbiologia, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil), Bentes, A A (Departamento de Pediatria, Universidade Federal de Minas Gerais, Minas Gerais, Brasil; Hospital Infantil João Paulo II, FHEMIG, Belo Horizonte, MG, Brasil), Campos, A S R R (Faculdade de Medicina, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil), Avelar, A B A (Faculdade de Medicina, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil), Vieira, A L F (Faculdade de Medicina, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil), Kroon, E G (Laboratório de Vírus, Departamento de Microbiologia, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil), Drumond, B P (Laboratório de Vírus, Departamento de Microbiologia, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Infecções no sistema nervoso central causadas por dengue vírus ou enterovírus relacionados a diferentes padrões hematimétricos, em pacientes pediátricos de Minas Gerais

**Introdução:** As infecções virais no sistema nervoso central (SNC) estão associadas a vários agentes etiológicos e podem resultar em encefalites, meningites, meningoencefalites, dentre outros. Estas infecções podem ter desfecho benigno, mas podem causar danos cognitivos e motores, especialmente em pacientes pediátricos. Embora os enterovírus (ENTV) sejam associados a estes quadros, vem crescendo o número de relatos de infecções no SNC por arbovírus, como o dengue vírus (DENV).

**Objetivo (s):** Neste estudo foram avaliados retrospectivamente 45 pacientes pediátricos (0 a 7 anos de idade) da região metropolitana de Belo Horizonte, Minas Gerais (2014 a 2019), atendidos em hospital de referência, com infecção no SNC confirmada por DENV (n=22) ou ENTV (n=23).

**Material e Métodos:** Foram coletadas informações dos prontuários de pacientes como: idade, sexo, sintomas (febre, cefaleia, vômito, exantema, convulsões, confusão mental e sinais focais), tempo de internação, hemograma e leucograma. Os dados foram analisados com métodos estatísticos.

**Resultados e Conclusão:** Não foram observadas diferenças entre o sexo ( $p=0,2837$ , teste exato de Fisher) e a idade dos pacientes nos dois grupos ( $p=0,4499$ , teste de Mann Whitney). Houve diferença na ocorrência de convulsões entre pacientes infectados com dengue vírus (10/22) para enterovírus (1/23) ( $p=0,0039$ , teste exato de Fisher). Pacientes infectados com DENV apresentaram níveis menores de hemoglobina corpuscular média (HCM) ( $p=0,0006$ , teste t), em média com 24,06 pg, volume corpuscular médio (VCM) ( $p<0,0001$ , teste de Mann Whitney), com mediana de 72,00 fL, e hematócrito ( $p=0,0287$ , teste t) com uma média de 31,0%, maiores níveis do índice de anisocitose eritrocitária

(RDW) ( $p=0,0287$ , teste t) em média 17,4%, quando comparados com pacientes infectados com ENTV, que apresentaram para HCM uma média de 27,8 pg, VCM com mediana de 80,3 fL, hematócrito com uma média de 34,3% e RDW em média com 15,9%. A ausência de hemoconcentração em crianças com DENV, é um sinal de que as manifestações neurológicas são causadas pela invasão viral no SNC e não pela gravidade da doença. O aprofundamento destas análises e a inclusão de outros marcadores laboratoriais, podem possibilitar melhor compreensão sobre as duas infecções, patogênese, com consequente acompanhamento e tratamento.

**Palavras-chave:** meningoencefalite viral; crianças; enterovírus; dengue vírus; hemograma; patogênese.

**Agradecimentos:** FAPEMIG, CAPES, CNPq

**Palavras Chave:**

**ID:** 3968

**Área:** Eixo 10 | Outras infecções causadas por vírus

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Casais-Moreira, P M M (Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA, Brasil), de Moraes, L E P (Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA, Brasil), Cedro, M M (Hospital Santa Izabel, Salvador, BA, Brasil), de Andrade, N A (Hospital Santa Izabel, Salvador, BA, Brasil), Barral, A (Fiocruz, Salvador, BA, Brasil), Barral-Netto, M (Fiocruz, Salvador, BA, Brasil), Khouri Cunha, A R (Fiocruz/UFBA, Salvador, BA, Brasil), Boaventura, V S (Fiocruz/UFBA, Salvador, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Acurácia do exame clínico no diagnóstico de amigdalite viral usando metagenômica como padrão-ouro

**Introdução:**

**Objetivo (s):** Avaliar a acurácia do exame clínico no diagnóstico da amigdalite viral aguda, utilizando o sequenciamento metagenômico como padrão ouro.

**Material e Métodos:** Estudo de corte transversal com suspeitos de infecção viral e bacteriana atendidos na emergência de otorrinolaringologia, do Hospital Santa Izabel (Salvador-Ba), entre agosto (2019) e janeiro (2020). Inclusão: idade 14-59 anos, 1-7 dias desde início dos sintomas; exclusão: uso de antimicrobianos, anti-inflamatórios esteroidais e não esteroidais, imunossupressores e doenças cardíaca, neurológica, renal e hepática. Um questionário estruturado foi utilizado para avaliação clínica, seguido de coleta de três amostras de swab de amígdala para sequenciamento, utilizando o Illumina RNA Prep, com enriquecimento e painel de ID/AMR para patógenos respiratórios. Amostra de cinco saudáveis foram incluídas como controles. A distribuição das variáveis foram avaliadas pelo teste de Kolmogorov Smirnov, sendo as variáveis categóricas expressas pelas frequências relativas e absolutas e as contínuas por mediana e intervalo interquartil (IIQ). Foram calculadas a sensibilidade, especificidade e acurácia do exame clínico em relação à metagenômica (IC95%).

**Resultados e Conclusão:** Foram avaliados 197 pacientes com queixa de odinofagia, sendo que 156 não preenchiam os critérios de inclusão. Dos 41 incluídos, 31 tinham suspeita de amigdalite viral e 10 bacteriana. Nas suspeitas virais, foram registrados febre (22,6%), obstrução nasal (84%), secreção (61%), tosse (58%) e exsudato amigdaliano (19,4%), sem sintomas gastrointestinais; nos bacterianos, nódulos cervicais, febre, exsudato amigdaliano e secreção nasal estavam presentes em 70%, 60%, 50% e 10%, respectivamente, sem obstrução nasal. A presença de vírus foi confirmada em apenas 13/31 (41%) com suspeita de infecção viral e em 3/10 (30%) bacterianos. O exame clínico apresentou sensibilidade de 81% e especificidade de 28%, com acurácia de 49%. Identificamos oito espécies de vírus, sendo os mais frequentes Rhinovírus C, Rhinovírus A e Enterovirus B. O exame clínico teve

eficácia limitada na detecção de amigdalite viral. A baixa especificidade pode levar a tratamento inadequado, aumentando o risco de complicações. O sequenciamento metagenômico de nova geração é útil para definir os agentes infecciosos em estudos de desenvolvimento de escores de diagnóstico clínico.

**Palavras-chave:** Amigdalite aguda. Infecção viral. Diagnóstico clínico. Metagenômica. Patógenos respiratórios.

**Agradecimentos:** Capes

**Palavras Chave:**

**ID:** 3713

**Área:** Eixo 10 | Outras infecções causadas por vírus

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Santos, I G L S (Faculdade de Saúde Santo Agostinho, Vitória da Conquista, BA, Brasil), Figueiredo, M C O (Faculdade de Saúde Santo Agostinho, Vitória da Conquista, BA, Brasil), Rocha, T T (Faculdade de Saúde Santo Agostinho, Vitória da Conquista, BA, Brasil), Nascimento, A M d (Faculdade de Saúde Santo Agostinho, Vitória da Conquista, BA, Brasil), Carvalho, J P d O (Faculdade de Saúde Santo Agostinho, Vitória da Conquista, BA, Brasil), Nunes, J d O (Faculdade de Saúde Santo Agostinho, Vitória da Conquista, BA, Brasil), Andrade, D L M d (Faculdade de Saúde Santo Agostinho, Vitória da Conquista, BA, Brasil), Oliveira, D A d (Faculdade de Saúde Santo Agostinho, Vitória da Conquista, BA, Brasil), Silva, F d A (Faculdade de Saúde Santo Agostinho, Vitória da Conquista, BA, Brasil), Teixeira, C S S (Faculdade de Saúde Santo Agostinho, Vitória da Conquista, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Perfil epidemiológico de pacientes com AIDS no município de Vitória da Conquista na Bahia

**Introdução:** A AIDS (Acquired Immunodeficiency Syndrome) é uma doença infectocontagiosa causada pelo vírus HIV, sua transmissão ocorre por contato com secreções contaminadas, como também verticalmente. Possui evolução silenciosa ou com sintomas inespecíficos em sua fase aguda, e, com a progressão da perda celular, o paciente pode contrair doenças oportunistas. No Brasil, a taxa de detecção da AIDS foi de 7,2 (2021) e 16,5 (2022), a cada 100 mil habitantes.

**Objetivo (s):** Analisar o perfil epidemiológico dos portadores de AIDS nos casos notificados no município de Vitória da Conquista no período de 2017 a 2023.

**Material e Métodos:** Estudo transversal descritivo, com dados secundários do município de Vitória da Conquista-Bahia, no período de 2017 a 2023, cedidos pela Secretaria Municipal de Saúde.

**Resultados e Conclusão:** Entre 2017-2022, foram registradas 540 notificações, com média de 88,33 casos/ano; a maior notificação foi em 2022 (n=116; DP: 32,47). Foram notificados casos entre pessoas de 11-69 anos, com pico de prevalência aos 28 anos (28 casos) e 23 anos (26 casos), sendo 96,2% residentes em zona urbana. A maior parte dos casos foi do sexo masculino (80,3%), com idade de 20-34 anos (55,7%) e 35-49 anos (34,8%), de raça/cor negra (pardos e pretos) (75,9%) e branca (20,0%), de escolaridade média (39,4%) e superior (51,9%). Foram notificados 12 casos entre mulheres grávidas, a maioria no 2º trimestre de gestação (5 casos). O registro de maior número de casos acumulados aconteceu no 4º trimestre de 2022, com 116 casos, totalizando um aumento de 38,1% em relação ao mesmo período do ano anterior. A maioria das notificações (99,8%) foram realizadas em um serviço especializado da Rede de Atenção à Saúde do município, o Centro de Atenção e Apoio à Vida. A taxa de detecção em 2022 foi quase 5 vezes superior à nacional, assim como em 2021 em menor

proporção. A unidade especializada realizou a maioria das notificações, já que os casos suspeitos são direcionados para o diagnóstico nesse serviço. No entanto, chama a atenção a baixa captação desses pacientes pela Atenção Básica, já que as unidades básicas precisam funcionar como porta de entrada para pacientes com AIDS na rede pública, não postergando o diagnóstico.

**Palavras-chave:** AIDS, Perfil Epidemiológico, Incidência.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 2946

**Área:** Eixo 10 | Outras infecções causadas por vírus

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Mercedes, M L d S (Secretaria Municipal de Saúde de Salvador. Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde (CIEVS), Salvador, BA, Brasil), Cunha, M C B (Escola de Enfermagem. Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA, Brasil), Rodrigues, M C d N (Faculdade de Farmácia. Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA, Brasil), Nunes, W T (Instituto de Saúde Coletiva. Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA, Brasil), Pereira, A P M (Secretaria Municipal de Saúde de Salvador. Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde (CIEVS), Salvador, BA, Brasil), Figueiredo, J O (Secretaria Municipal de Saúde de Salvador. Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde (CIEVS), Salvador, BA, Brasil), Silva, E M (Secretaria Municipal de Saúde de Salvador. Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde (CIEVS), Salvador, BA, Brasil), Barbosa, S R M (Secretaria Municipal de Saúde de Salvador. Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde (CIEVS), Salvador, BA, Brasil), Dantas, T C d S (Secretaria Municipal de Saúde de Salvador. Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde (CIEVS), Salvador, BA, Brasil), Soares, E S (Secretaria Municipal de Saúde de Salvador. Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde (CIEVS), Salvador, BA, Brasil), Cardoso, C W (Secretaria Municipal de Saúde de Salvador. Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde (CIEVS), Salvador, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Síndrome mão-pé-boca: análise dos casos suspeitos no município de Salvador em 2022

**Introdução:** A síndrome mão-pé-boca (SMPB) é uma infecção viral contagiosa, causada por um Enterovírus (Coxsackie A16) transmitidos por contato com secreções das vias respiratórias, secreções das feridas das mãos ou dos pés e pelo contato com fezes dos pacientes infectados. Acomete principalmente menores de 5 anos de idade. No ano de 2019, observou-se um surto dessa síndrome em Salvador. Desde então, o Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde (CIEVS) de Salvador realiza a vigilância dos casos suspeitos.

**Objetivo (s):** Descrever o perfil dos casos suspeitos de síndrome mão-pé-boca (SMPB) no município de Salvador, em 2022.

**Material e Métodos:** Estudo seccional, descritivo de casos suspeitos de SMPB em 2022. Os casos suspeitos foram registrados através de formulário eletrônico gerando, banco de dados para a vigilância à saúde. São considerados casos suspeitos, indivíduos com febre, úlceras orais, lesões eritematosas nas mãos e pés não pruriginosas, vômitos, falta de apetite, adnamia e prostração. As variáveis



utilizadas foram sexo, faixa etária, distrito sanitário, unidades de saúde de atendimento e semana epidemiológica dos sintomas. Os dados foram analisados utilizando software Microsoft Excel® 2016.

**Resultados e Conclusão:** Em 2022, foram registrados 450 casos suspeitos de SMPB. Quanto à unidade notificadora, 364 (81,1%) casos foram notificados por Unidades de Pronto Atendimento, 79 (17,4%) por Hospitais, 6 (1,3%) por Unidades de Saúde da Família e 1 (0,2%) por Unidade Básica de Saúde. A frequência de casos foi superior no sexo masculino (56,7%; 255). A faixa etária mais acometida foi de 01 a 03 anos (61,3%), seguida por menores de 1 ano (17,1%), sendo a mediana de idade 2 (min-máx. 0-36) anos. Quanto aos Distritos Sanitários (DS), as maiores incidências foram no DS Liberdade (35,0/100.000 hab.), DS São Caetano/Valéria (29,0/100.000 hab.) e DS Subúrbio Ferroviário (20,6/100.000 hab.), já as menores foram no DS Itapagipe (5,7/100.000 hab.) e DS Cajazeiras (5,8/100.000 hab.). Os principais sinais e sintomas apresentados foram lesões eritematosas nas mãos e pés (92,2%), seguido de febre (74,7%) e vômitos (6,9%). O maior número de casos ocorreu nas semanas epidemiológicas 05 (n=46), 07 (n=40) e 08 (n=41), coincidindo com o início das aulas no município de Salvador. A notificação da SMPB deve ser realizada ainda na suspeita, pelos profissionais da saúde, a fim de facilitar a identificação de surtos e favorecer as ações de prevenção e controle dessa síndrome.

**Palavras-chave:** Mão-pé-boca. Monitoramento. Vigilância epidemiológica. CievS

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 3717

**Área:** Eixo 10 | Outras infecções causadas por vírus

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Favaro, K R (FMB-UNESP, Botucatu, SP, Brasil), Rodrigues, N J L (FMB-UNESP, Botucatu, SP, Brasil), de Moraes, G N (FMVZ-UNESP, Botucatu, SP, Brasil), Rocha, G d S (FMVZ-UNESP, Botucatu, SP, Brasil), Gaspar, R C (FMVZ-UNESP, Botucatu, SP, Brasil), Zanini, D d S (FMVZ-UNESP, Botucatu, SP, Brasil), Lima, S G (FMVZ-UNESP, Botucatu, SP, Brasil), Salina, A (FMVZ-UNESP, Botucatu, SP, Brasil), Langoni, H (FMVZ-UNESP, Botucatu, SP, Brasil), Menozzi, B D (FMVZ-UNESP, Botucatu, SP, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA DA RAIVA EM MORCEGOS E PESQUISA DA CO-INFECÇÃO COM OUTROS AGENTES ZOONÓTICOS

**Introdução:** Morcegos são considerados essenciais para o ecossistema global, porém, sua capacidade de abrigar uma variedade de patógenos tem sido amplamente discutida, bem como seu papel na emergência e reemergência de doenças infecciosas.

**Objetivo (s):** Neste estudo, descrevemos a pesquisa molecular de co-infecção dos agentes zoonóticos (*Leptospira* spp, *Toxoplasma gondii* e *Leishmania* spp) em três morcegos não hematófagos das espécies *Artibeus lituratus*, *Myotis nigricans* e *Histiotus velatus*, oriundos do município de Botucatu/SP, diagnosticados positivos para raiva pelas técnicas de imunofluorescência direta e inoculação em camundongos para o isolamento viral, no Serviço de Diagnóstico de Zoonoses da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia – Unesp, Botucatu-SP.

**Material e Métodos:** Foram coletados baço, fígado, rim e pulmão de cada morcego, e a extração do DNA foi realizada com o mini RTP DNA/RNA vírus (INVITEK, Berlin, Germany) seguindo as instruções do fabricante. A Reação em Cadeia pela Polimerase (PCR) para a pesquisa de cada patógeno foi performada com uma solução final de 25µL (3µL DNA; 12,5µL GO TAQ Green Mix (PROMEGA); 1µL de cada primer (forward e reverse) e 7,5µL H<sub>2</sub>O.

**Resultados e Conclusão:** Todos os resultados foram negativos para co-infecção dos agentes zoonóticos pesquisados. A atividade de vigilância epidemiológica para raiva animal, principalmente em morcegos, sempre que possível, deveria ser fonte de pesquisa e vigilância para outros patógenos com potencial zoonótico. As alterações ecológicas nos ecossistemas silvestres têm contribuído significativamente para o aumento da presença de morcegos não hematófagos dentro do perímetro urbano causando inevitavelmente o contato direto com animais domésticos e o ser humano. A raiva em morcegos já é amplamente pesquisada, e continua sendo de grande importância à saúde pública, uma vez que nos últimos anos os morcegos são os responsáveis pela maioria dos óbitos humanos

relacionados a raiva. Reforça-se aqui, a importância das ações de vigilância sobre a circulação do vírus rábico em ambiente urbano, para que as autoridades responsáveis possam intervir com ações de controle e investir ainda mais em educação em saúde pública.

**Palavras-chave:** morcegos, raiva, vigilância, epidemiologia.

**Agradecimentos:** Capes e Laboratorio de Zoonoses e Saúde Pública- FMVZ

**Palavras Chave:**

**ID:** 2440

**Área:** Eixo 10 | Outras infecções causadas por vírus

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Valente, J (Universidade do Estado do Amazonas, UEA. Programa de Pós-graduação em Medicina Tropical, PPGMT., Manaus, AM, Brasil), Garcia, E (Universidade Federal do Amazonas, UFAM. Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde., Manaus, AM, Brasil), Cubas-Vegas, N C (Facultad de Ciencias Medicas, Universidad Nacional Autónoma de Honduras , Honduras), Goulart, C d L (Universidade Federal de São Carlos, UFSCar, São Carlos, SP, Brasil), Amaral, C M S S B (Universidade do Estado do Amazonas, UEA. Programa de Pós-graduação em Medicina Tropical, PPGMT., Manaus, AM, Brasil), Santos, A G R d (Universidade Federal do Amazonas, UFAM. Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde, PPGCiS., Manaus, AM, Brasil), Furtado, A C A (Universidade do Estado do Amazonas, UEA, Manaus, AM, Brasil), Arêas, G P T (Universidade Federal do Amazonas, UFAM. Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde, Programa de Pós-graduação em Ciências do Movimento Humano, Manaus, AM, Brasil), Val, F (Fundação de Medicina Tropical Doutor Heitor Vieira Dourado; Programa de Pós-graduação em Medicina Tropical (UEA, FMT-HVD). Programa de Pós-graduação: Ciências da Saúde / Ciências do Movimento Humano (UFAM), Manaus, AM, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Ferramentas Avaliativas da Capacidade Funcional de Pessoas Vivendo com HIV - Revisão Sistemática

**Introdução:**

**Objetivo (s):** Descrever as ferramentas utilizadas nas avaliações funcionais de pessoas vivendo com HIV (PVHIV) e verificar se há fator de correção para avaliação funcional nesta população.

**Material e Métodos:** Revisão sistemática da literatura seguindo o protocolo PRISMA acerca dos métodos utilizados para avaliação funcional de PVHIV e descrever os resultados encontrados nos estudos. A estratégia de busca se deu pela escolha de palavras-chave: HIV, Aids, Human immunodeficiency virus infection, frailty, functional status assessment, functional capacity and functional assessment (DeCS), com buscas realizadas nas plataformas PubMed/MEDLINE, EMBASE, Web of Science, PEDro e SciELO. Buscas ocorreram até fev/23 sem restrição de data inicial ou idioma. Foram incluídos estudos observacionais, prospectivos e retrospectivos, com dados clínicos primários, que utilizaram ferramentas de avaliação direta da capacidade funcional, com indivíduos de idade superior a 18 anos e diagnóstico confirmado de HIV. A coleta de dados foi realizada por três autores independentes e todas as discordâncias foram resolvidas por consenso.

**Resultados e Conclusão:** Resultados: A busca inicial resultou em 5928 estudos, onde após a remoção de duplicatas e aplicação dos critérios de elegibilidade, restaram 72 estudos incluídos na revisão. 61% da população era masculina, idade média de 49 anos e brancos (33%). Um total de 25 ferramentas foram descritas, sendo 14 do tipo questionário e 11 do tipo escala/teste. Os questionários mais utilizados, apesar de não serem específicos para PVH e validados em português são Scale of Instrumental Activities of Daily Living (IADL) e World Health Organization Disability Assessment Schedule 2 (WHODAS 2.0), em 46% e 13% dos estudos, respectivamente. Foi observada apenas uma ferramenta específica para população vivendo com HIV, porém, não validada para o português, o HIV Disability Questionnaire (HDQ). Para avaliação da capacidade funcional, as principais ferramentas utilizadas são a SPPB = Short Physical Performance Battery (SPPB) e o Teste de caminhada de 6 minutos, que são comuns à população. Conclusão: Foi possível evidenciar que PVHIV carecem de ferramentas validadas e direcionadas às particularidades da sua apresentação clínica, e que não há fator de correção para este fator de infecção nas ferramentas de avaliação funcional utilizadas.

**Palavras-chave:** HIV, Aids, Capacidade Funcional, Ferramenta de Avaliação, Status Funcional.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 2441

**Área:** Eixo 10 | Outras infecções causadas por vírus

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Ribeiro, L d R (Secretaria de Estado de Saúde , Belo Horizonte, MG, Brasil), Rodrigues, G J C (Secretaria de Estado de Saúde, Belo Horizonte, MG, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Análise dos casos de Caxumba segundo variáveis epidemiológicas no Estado de Minas Gerais de 2018 a 2022

**Introdução:** A Caxumba ou parotidite epidêmica é uma doença causada pelo vírus RNA da família Rubulavírus, gênero Paramyxovirus, caracterizada por febre, dor, sensibilidade e aumento de volume de uma ou mais glândulas salivares, mais comumente as parótidas são acometidas, podendo também acometer as sublinguais ou submandibulares. É uma doença de alta morbidade e baixa letalidade e geralmente apresenta-se em surtos, acometendo mais as crianças, podendo ocorrer também em adolescentes e em adultos. No Brasil a doença não consta na lista de notificação compulsória, sendo passíveis de notificação apenas os surtos, mas em Minas Gerais tanto os casos individuais como os surtos devem ser notificados, conforme a Portaria de Consolidação Nº 04, de 28 de setembro de 2017 e a Resolução SES MG Nº 6.532, de 05 de dezembro de 2018.

**Objetivo (s):** Analisar o perfil epidemiológico de Caxumba e a cobertura vacinal no Estado de Minas Gerais, a partir dos casos registrados nos sistemas de informação entre 2018 e 2022.

**Material e Métodos:** A população do estudo correspondeu a 13.139 casos confirmados de caxumba. As variáveis epidemiológicas analisadas foram: sexo, faixa etária e cobertura vacinal com a Tríplice Viral. Os dados foram obtidos por meio da base de dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) e do Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunização (SI-PNI).

**Resultados e Conclusão:** Observou-se entre os anos analisados que, em 2019 ocorreu o maior número de casos (4.372) e em 2021 o menor número (797). Sobre o perfil epidemiológico dos pacientes, os dados por sexo não apresentaram alteração significativa, sendo a proporção de acometimento no sexo masculino com 50,70% e no feminino 49,30%. Quanto à incidência por faixa etária, destaca-se o grupo de 5 a 9 anos com maior ocorrência de casos em 32,88 casos/100 mil habitantes, seguida da faixa de 1 a 4 anos com 28,31 casos e de 15 a 19 anos com 21,21 casos e a menor ocorrência está na faixa de 50 anos e mais com 2,88 casos. Os resultados de cobertura vacinal (CV), na primeira e segunda dose respectivamente são, em 2018 foi 92,61% e 76,89%, em 2019 foi 93,12% e 81,55%, em 2020 com 80,88% e 64,27%, em 2021 com 74,94% e 53,20% e em 2022 80,70% e 57,64%. Os dados apresentados demonstram o impacto da queda da CV e continuidade de

ocorrência de casos nos últimos anos, além deslocamento para outras faixas etárias, necessitando de melhoria nas ações para alcance de CV recomendada de 95% para a Tríplice Viral.

**Palavras-chave:** Caxumba, Notificação

**Agradecimentos:** Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais

**Palavras Chave:**

**ID:** 3721

**Área:** Eixo 10 | Outras infecções causadas por vírus

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Silva, A S (Instituto Leônidas e Maria Deane – ILMDFiocruz Amazônia, Manaus, AM, Brasil), Albuquerque, R F V (Instituto Leônidas e Maria Deane – ILMDFiocruz Amazônia, Manaus, AM, Brasil), Leão, L Q S (Universidade Federal do Amazonas – UFAM, Manaus, AM, Brasil), Gonçalves, A F (Fundação Centro de Controle de Oncologia do Estado do Amazonas – FCECON, Manaus, AM, Brasil), Santiago, E L (Fundação Centro de Controle de Oncologia do Estado do Amazonas – FCECON, Manaus, AM, Brasil), Oliveira, M P (Fundação Centro de Controle de Oncologia do Estado do Amazonas – FCECON, Manaus, AM, Brasil), Rondon, H H M F (Fundação Centro de Controle de Oncologia do Estado do Amazonas – FCECON, Manaus, AM, Brasil), Martins, V C A (Fundação Centro de Controle de Oncologia do Estado do Amazonas – FCECON, Manaus, AM, Brasil), Torres, K L (Fundação Centro de Controle de Oncologia do Estado do Amazonas – FCECON, Manaus, AM, Brasil), Aquino, P F (Instituto Leônidas e Maria Deane – ILMDFiocruz Amazônia, Manaus, AM, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Coinfecção entre Chlamydia trachomatis e os subtipos 16 e 18 de Papilomavírus humano (HPV) em mulheres com diagnóstico de lesões intraepiteliais cervicais de grau 2 e 3

**Introdução:** No Amazonas, o câncer de colo de útero (CCU) é o mais incidente na população feminina, representando um sério problema de saúde pública nas mulheres residentes na região. Esse câncer é antecedido por lesões intraepiteliais cervicais, dentre elas as de alto grau (2 e 3); as quais quando não detectadas e tratadas precocemente podem progredir para câncer. Nesse contexto, o Papilomavírus humano (HPV) se destaca como o principal agente etiológico tanto das lesões como da neoplasia maligna, principalmente os genótipos de alto risco 16 e 18. Além disso, um outro fator de risco é a coinfecção com a bactéria Chlamydia trachomatis, a qual aumenta as chances para o desenvolvimento de CCU. Assim, o diagnóstico molecular por PCR pode colaborar para um melhor entendimento sobre a presença dessas possíveis coinfeções e genótipos de HPV, e sobre como estes podem estar associados lesões cervicais.

**Objetivo (s):** Avaliar a ocorrência da coinfecção entre Chlamydia trachomatis e os subtipos oncogênicos de HPV em mulheres com lesões intraepiteliais cervicais de grau 2 e 3.

**Material e Métodos:** Este projeto possui aprovação ética (CAAE: 57108122.5.0000.0004). Inicialmente, as pacientes que se encaixavam nos critérios do estudo foram convidadas a participar e entrevistadas para a obtenção dos dados sociodemográficos e clínicos. Destas, foram coletadas amostras de escovado endocervical, as quais foram usadas nas análises moleculares para detecção e genotipagem do HPV e para detecção da Chlamydia trachomatis.



**Resultados e Conclusão:** Foram analisadas 51 amostras de mulheres participantes do projeto, onde 60,7% foram identificadas com infecção pelo genótipo oncogênico HPV16; já o HPV18 foi encontrado em 3,9% das amostras. Em adição, a detecção de *Chlamydia trachomatis* foi positiva em 14,6% amostras; dessas, 9,7% também foram positivas para o HPV16, evidenciando assim uma coinfeção entre os patógenos. Em contrapartida, para o HPV18, o resultado foi negativo para coinfeção. Ademais, essas mulheres positivas para esses genótipos e coinfeção tinham idade média de 42,7 anos, início da vida sexual antes dos 15 anos e faziam uso de métodos contraceptivos. Portanto, esses resultados destacam a importância do diagnóstico molecular e do rastreamento nessa população, bem como fornece informações sobre a coinfeção do HPV e *Chlamydia trachomatis*; o que pode auxiliar futuramente em um tratamento mais individualizado das pacientes com tais lesões.

**Palavras-chave:** Lesões cervicais de alto grau; HPV; *Chlamydia trachomatis*; Coinfeção.

**Agradecimentos:** ILMD-Fiocruz/Amazônia; FAPEAM; FCECON.

**Palavras Chave:**

**ID:** 2954

**Área:** Eixo 10 | Outras infecções causadas por vírus

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Souza, M A C d (SESAP RN, Natal, RN, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Vigilância da Monkeypox no Sistema Prisional do estado do Rio Grande Norte: oportunidade como ponto central para o controle da doença.

**Introdução:** Monkeypox –MPX é uma doença causada pelo Monkeypox vírus, do gênero Orthopoxviruse família Poxviridae. Trata-se de uma doença zoonótica viral, cuja transmissão para humanos pode ocorrer por meio do contato com animal silvestre ou humano infectado ou com material corporal humano contendo o vírus. A transmissão entre humanos ocorre por meio de contato pessoal com secreções respiratórias, lesões de pele de pessoas infectadas ou objetos recentemente contaminados, sendo que o contato direto com a pele ou com objetos contaminados tem papel fundamental. Nesse sentido, pessoas confinadas no sistema prisional, requerem uma vigilância proativa, com capacidade para controlar e curar os casos confirmados, evitando surtos.

**Objetivo (s):** Analisar o valor preditivo das ações de vigilância da Monkeypox no sistema prisional, tendo em vista a adoção de medidas de prevenção e controle, em tempo oportuno para redução do risco de surtos.

**Material e Métodos:** Estudo avaliativo das notificações recebidas pelo CIEVS RN, a partir da 1ª notificação em 23/06/2022 até o final do 1º quadrimestre de 2023. Analisou-se os seguintes atributos do sistema de vigilância: qualidade dos dados, oportunidade e aceitabilidade.

**Resultados e Conclusão:** No período do estudo foram registradas 638 notificações de Monkeypox, no CIEVS RN. Destas, 39 foram registradas no sistema prisional. O equivalente a 6,11% do total de notificações. Dos 39 casos notificados, 3 foram confirmados, 2 permanecem sem classificação no RedCap, 34 foram descartados. Os casos confirmados foram notificados no mês de setembro de 2022, sem novos casos até o final desse estudo. Para aceitabilidade, verificou-se que apenas 5,12% das notificações permanecem sem classificação no RedCap. Para oportunidade verificou-se que 100% dos casos registrados no sistema prisional, foram notificados em tempo oportuno. O estudo demonstrou a importância da atuação da vigilância epidemiológica ao garantir que para além da precariedade das condições sanitárias nas unidades prisionais, os dados comprovam que a notificação em tempo oportuno foi essencial para o controle dos casos, evitando surtos da doença.

**Palavras-chave:** Monkeypox; Sistema Prisional; Sistema de Vigilância.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 3211

**Área:** Eixo 10 | Outras infecções causadas por vírus

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Cândido, R E C (Universidade Potiguar, Natal, RN, Brasil), Silva, A E d A (Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, RN, Brasil), Bartelli, A P (Universidade Potiguar, Natal, RN, Brasil), Higashi, C d S (Secretaria de Estado da Saúde Pública do Rio Grande do Norte, Natal, RN, Brasil), Carvalho, M d S (Secretaria de Estado da Saúde Pública do Rio Grande do Norte, Natal, RN, Brasil), Medeiros, F d S (Secretaria de Estado da Saúde Pública do Rio Grande do Norte, Natal, RN, Brasil), Castro, A U (LACEN, Natal, RN, Brasil), Gomes, A B G (Secretaria de Estado da Saúde Pública do Rio Grande do Norte, Natal, RN, Brasil), Neto, J C (Secretaria de Estado da Saúde Pública do Rio Grande do Norte, Natal, RN, Brasil), Pinto, D P R d S (Secretaria de Estado da Saúde Pública do Rio Grande do Norte, Natal, RN, Brasil), Carvalho, K R S (Secretaria de Estado da Saúde Pública do Rio Grande do Norte, Natal, RN, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Análise da utilização de soro e imunoglobulina antirrábica em tempos de escassez no RN em 2023.

**Introdução:** A raiva, encefalite viral aguda grave e imunoprevenível, tem esquema profilático que inclui até 4 doses de vacina e infiltração de Soro Antirrábico(SAR) ou Imunoglobulina Antirrábica Humana(IGHAR). Desde novembro de 2022 a disponibilidade de SAR e IGHAR diminuiu, tornando necessária adoção de medidas excepcionais, como infiltração do SAR/IGHAR no local da lesão, nos casos de acidentes por cão e gato, não sendo distribuído soro em outros grupos musculares. Os custos com a profilaxia da raiva são altos, pois a ampola de SAR(5mL) tem o valor de R\$87,54, de IGHAR(2mL) R\$300,77 e uma dose de vacina VERO R\$73,90. O valor do tratamento completo(SAR+4 doses) é cerca de R\$550.

**Objetivo (s):** Avaliar a utilização de SAR e IGHAR nos atendimentos antirrábicos(ATT) registrados no SINAN de janeiro a abril de 2023 e custos associados.

**Material e Métodos:** Estudo retrospectivo qualitativo das notificações de ATT no RN, com foco em acidentes com animais domésticos (cão+gato) sendo prescrito soro+vacina. Para análise dos dados utilizou-se Excel e Tabwin.

**Resultados e Conclusão:** No 1º quadrimestre de 2023 registrou-se 3.595 acidentes, 94,3% por animais domésticos(AD), e prescreveu-se soro+vacina em 565(15,7%), sendo 457 por este grupo. Dentre os AD, 91(19,9%) são “passível de observação” e 45 destes classificados como “sadio”. Um animal foi considerado “raivoso”. Nos acidentes com AD que fizeram uso de SAR, o peso médio foi de 60Kg e a quantidade média de soro foi de 18,6mL, o preconizado seria 12mL. Para o IGHAR, o peso

médio foi de 28Kg e a dose média de 9,8mL, o preconizado seria 3,7mL. Em 34,8%(159) o tipo de soro é ignorado/branco, denotando a necessidade de um preenchimento mais qualificado. Quanto à infiltração de soro, observamos que dos acidentes por AD foi realizada infiltração total em 0,3%(11) e infiltração parcial em 0,7%(27). No caso de AD a recomendação é de infiltração total. Estima-se que, seguidas as recomendações vigentes, a prescrição de soro+vacina não seria necessária para 45 pacientes, já que os animais eram passíveis de observação e sadios, uma economia de R\$11.817,90. Observou-se o uso excessivo de soro: uma média de 6,6mL de excesso de SAR e de 6,1mL de excesso de IGHAR por ATT. Este quantitativo custou ao SUS cerca de R\$125.037,65. Sugerimos o desenvolvimento de uma ferramenta tecnológica(aplicativo) que por meio de um algoritmo cruze dados sobre o animal agressor com informações sobre o acidente, facilitando assim a tomada de decisão na rotina e gerando economia ao SUS.

**Palavras-chave:** Antirrábicos; Soros; Infiltração.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 2956

**Área:** Eixo 10 | Outras infecções causadas por vírus

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Ungar de Sá, J E (LACEN-SESAB, Salvador, BA, Brasil), Guimarães, S F (LACEN-SESAB, Salvador, BA, Brasil), da Silva, W S (LACEN-SESAB, Salvador, BA, Brasil), Santos, G R (LACEN-SESAB, Salvador, BA, Brasil), Pereira, T C (LACEN-SESAB, Salvador, BA, Brasil), Cerqueira, J d J (LACEN-SESAB, Salvador, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** ANÁLISE GENÉTICA DE AMOSTRAS POSITIVAS PARA RAIVA, ORIUNDAS DO ESTADO DA BAHIA, ENTRE 2020, 2022

**Introdução:** A raiva é uma zoonose viral, responsável por grandes perdas econômicas e mortes humanas em vários países, como na Ásia, América do sul e África. Na Europa, Japão e EUA, apenas a forma silvestre permanece causando preocupações. No Brasil e na Bahia, o perfil da raiva em áreas urbanas, vem sofrendo modificações por conta da agressão ambiental e mudanças climáticas, ocasionando o deslocamento de animais silvestres, para os centros urbanos e áreas limítrofes e o surgimento de infecções por novas variantes.

**Objetivo (s):** Avaliar os resultados de amostras positivas para raiva, do Estado da Bahia, diagnosticadas no LACEN-Ba, entre 2020-2022 e enviadas, para a realização de sequenciamento genético no Instituto Pasteur-SP. A finalidade do trabalho foi determinar a origem da cepa viral, permitindo melhor entendimento das mudanças da cadeia epidemiológica da doença e adoção de medidas de vigilância epidemiológica adequadas.

**Material e Métodos:** As amostras foram submetidas a realização de Imunofluorescência direta e isolamento viral em SNC de camundongos lactentes (19 a 21 dias) da linhagem suíça. Após conclusão das duas provas, como positivas, foram enviadas ao Pasteur, para a devida realização de sequenciamento genético.

**Resultados e Conclusão:** A análise dos resultados permite concluir, predominância nos eqüinos da variante V3 (Desmodus), presente nos morcegos *Desmodus rotundus*, e outras espécies de quirópteros. Nas raposas (*Cerdocyon Thous*), predomina a variante de canídeos silvestres. Alguns casos atípicos destacam-se como dois caprinos, oriundos de Macururé-Ba e Canudos-Ba, além de asinino de Ipecaetá-Ba, com a presença da cepa de canídeos silvestres, canino de Macururé e felino de Capela do Alto Alegre-Ba, também com a variante de canídeos silvestres, o que demonstra a interação dessas espécies em algum momento e a importância dessas novas cadeias de transmissão.

**Palavras-chave:** Variante, cepa, seqüenciamento, raiva

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 4239

**Área:** Eixo 10 | Outras infecções causadas por vírus

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Freitas , M Y G S (Universidade Estadual de Feira de Santana, Feira de Santana, BA, Brasil), Lima, M M (Secretaria Municipal de Saúde - Centro de Informações Estratégicas em Vigilância da Saúde (CIEVS), Feira de Santana – Bahia, Feira de Santana, BA, Brasil), Silva, N S d J (Secretaria Municipal de Saúde - Centro de Informações Estratégicas em Vigilância da Saúde (CIEVS), Feira de Santana – Bahia, Feira de Santana, BA, Brasil), de Souza, T O (Secretaria Municipal de Saúde - Centro de Informações Estratégicas em Vigilância da Saúde (CIEVS), Feira de Santana, BA, Brasil), Queiroz, L d S (Secretaria Municipal de Saúde - Vigilância Epidemiológica da Secretaria Municipal de Saúde de Feira de Santana , Feira de Santana, BA, Brasil), Bispo, L F (Secretaria Municipal de Saúde - Vigilância Epidemiológica da Secretaria Municipal de Saúde de Feira de Santana – Bahia. , Feira de Santana, BA, Brasil), de Carvalho, B K O (Secretaria Municipal de Saúde - Centro de Informações Estratégicas em Vigilância da Saúde (CIEVS), Feira de Santana – Bahia, Feira de Santan, BA, Brasil), Silva Júnior , E M (Secretaria Municipal de Saúde - Centro de Informações Estratégicas em Vigilância da Saúde (CIEVS), Feira de Santana – Bahia, Feira de Santana, BA, Brasil), Oliveira , F L d s o d S (Secretaria Municipal de Saúde - Centro de Informações Estratégicas em Vigilância da Saúde (CIEVS), Feira de Santana – Bahia, Feira de Santana, BA, Brasil), Teixeira , L H C (Secretaria Municipal de Saúde - Vigilância Epidemiológica da Secretaria Municipal de Saúde de Feira de Santana – Bahia. , Feira de Santana, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** VÍRUS RESPIRATÓRIOS PÓS-PANDEMIA DA COVID-19 EM UM MUNICÍPIO DA BAHIA: PRINCIPAIS ACHADOS

**Introdução:** Com a redução dos casos de Covid-19, a Organização Mundial de Saúde (OMS) declarou o fim da Pandemia enquanto Emergência de Saúde Pública de importância global. No entanto, as doenças respiratórias vêm apresentando um elevado aumento dos casos desde início de 2023, principalmente os vírus influenza A e B e Sincicial, em algumas regiões do Brasil. No município de Feira de Santana/BA se observou o aumento das Síndromes Gripais e Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG), com hospitalizações e óbito

**Objetivo (s):** Caracterizar o perfil clínico epidemiológico dos casos de Síndromes Respiratórias no município de Feira de Santana-Bahia de janeiro a maio de 2023

**Material e Métodos:** Os dados foram coletados do Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL) e do banco de dados da planilha de SRAG da Vigilância Epidemiológica. O diagnóstico laboratorial foi



realizado pelo LACEN-BA. As variáveis selecionadas foram faixa etária, tipo de vírus respiratórios circulante e evolução. A análise foi através do Excel e representada por gráficos.

**Resultados e Conclusão:** No período, foram confirmados 665 casos de Síndromes Respiratórias, sendo 479 (72%) SARS-Cov-2, 66 (9,9%) Vírus Sincicial Respiratório (VSR), 48 (7,2%) Influenza A e 47 (7,0%) Influenza B, 19 (2,9%) Rinovírus, 04 (0,6%) Metapneumovírus, 01 (0,2%) Enterovírus, 01 (0,2%) Parainfluenza tipo 3. Os meses de abril e maio foram os que apresentaram os maiores percentuais de confirmação. Com relação a faixa etária os VSR e Metapneumovírus atingiram mais o público infantil. Com relação aos óbitos 02 foram pelo SARS-Cov-2 e 01 Influenza A em idosos; 01 Influenza B em criança com comorbidades; 01 Rinovírus em um adulto com comorbidades; 01 VSR em uma criança. Os resultados mostram que pós pandemia o município registrou a circulação simultânea de diferentes vírus respiratórios, sendo o SARS-Cov-2 o mais prevalente, no entanto, os vírus Influenza A e B e o VSR aparecem em seguida com uma tendência de aumento progressivo de casos. Observa-se também que esses vírus foram os responsáveis pela ocorrência dos óbitos.

**Palavras-chave:** Vírus Respiratórios; Pós Pandemia; Feira de Santana.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 3730

**Área:** Eixo 10 | Outras infecções causadas por vírus

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Gravinatti<sup>1</sup>, M L (Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil), Costa<sup>3</sup>, G C V (Núcleo de Vigilância, Prevenção e Controle de Fauna Sinantrópica (NVSIN), Prefeitura Municipal de São Paulo, SP., São Paulo, SP, Brasil), Nogi, K I (Serviço de Vigilância e Controle da Raiva no Estado de São Paulo, Instituto Pasteur - SP., São Paulo, SP, Brasil), Ferreira, K S (Serviço de Vigilância e Controle da Raiva no Estado de São Paulo, Instituto Pasteur - SP., São Paulo, SP, Brasil), Brandão, P E (Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil), Gregori, F (Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Detecção de rotavírus e coronavírus em animais sinantrópicos urbanos e rurais no Estado de São Paulo

**Introdução:** Roedores e morcegos são considerados animais sinantrópicos pois coabitam áreas habitadas pelo homem, além disso são considerados importantes sentinelas, reservatórios e participantes na transmissão direta ou indiretamente de patógenos e vírus de importância a Saúde Pública, como por exemplo o rotavírus e o coronavírus.

**Objetivo (s):** Portanto, considerou-se necessário o entendimento da epidemiologia do rotavírus e coronavírus em animais sinantrópicos (roedores e morcegos), além dos mecanismos de evolução e das possíveis transmissões nessas espécies.

**Material e Métodos:** Para isso, utilizaram-se 108 amostras fecais de roedores urbanos (*Rattus rattus* e *R. norvegicus*) provenientes do Serviço de Desratização no município de São Paulo - SP, e 220 amostras de pool de órgãos de morcegos do Serviço de Vigilância e Controle da Raiva (Instituto Pasteur - SP), submetendo-as a reação de transcrição reversa (RT) e reação em cadeia pela polimerase (PCR) para a detecção de rotavírus (A e B) e coronavírus. As amostras foram analisadas pelo gene da beta-actina como controle endógeno, e triadas aos genes NSP5 e VP1 para rotavírus A e B, respectivamente, e ao gene ORF1b para o coronavírus.

**Resultados e Conclusão:** Todas as amostras de roedores foram negativas aos vírus analisados, já para os morcegos foi possível a detecção de 5,45% (12/220) para rotavírus A (RVA - NSP5) e 14,55% (32/220 - ORF1b) para coronavírus. A análise destes dados permite inferir a circulação, mesmo que baixa, destes agentes virais no Estado de São Paulo, deixando em evidência a necessidade de aprimoramento e/ou atualização os métodos diagnósticos para que se possa detectar, confirmar e caracterizar estes diferentes vírus. Assim como a necessidade de se realizar um sistema de vigilância de animais sinantrópicos de forma contínua e ininterrupta, devido a quantidade de agentes zoonóticos

que estes animais são capazes de carrear e disseminar entre outras espécies (animais e ou humana), visto a emergência do SARS-CoV-2 de uma espécie de morcego. Além da possibilidade de unir sinergicamente instituições de pesquisa com serviços oficiais de monitoramento da fauna sinantrópica é de extrema importância, visando aproveitamento de amostras oficiais e o compartilhamento de conhecimentos e experiências, concretizando ainda mais o conceito de Saúde Única.

**Palavras-chave:** Rato. Quiróptero. Saúde Pública. Vírus. Diagnóstico. Saúde Única.

**Agradecimentos:** CAPES

**Palavras Chave:**

**ID:** 2711

**Área:** Eixo 10 | Outras infecções causadas por vírus

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Nascimento, M P (Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, Departamento de Emergências em Saúde Pública, Coordenação-Geral do Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde, Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde, Brasília, DF, Brasil), Silva, G D W (Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, Departamento de Emergências em Saúde Pública, Coordenação-Geral do Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde, Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde, Brasília, DF, Brasil), Fischer, N L S (Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, Departamento de Emergências em Saúde Pública, Coordenação-Geral do Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde, Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde, Brasília, DF, Brasil), Santos, C N (Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, Departamento de Emergências em Saúde Pública, Coordenação-Geral do Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde, Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde, Brasília, DF, Brasil), Duarte, I G J (Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, Departamento de Emergências em Saúde Pública, Coordenação-Geral do Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde, Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde, Brasília, DF, Brasil), Presta, M C L F (Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, Departamento de Emergências em Saúde Pública, Coordenação-Geral do Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde, Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde, Brasília, DF, Brasil), Silva, M M N (Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, Departamento de Emergências em Saúde Pública, Coordenação-Geral do Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde, Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde, Brasília, DF, Brasil), Nienov, O H (Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, Departamento de Emergências em Saúde Pública, Coordenação-Geral do Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde, Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde, Brasília, DF, Brasil), Martins, R C C (Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, Departamento de Emergências em Saúde Pública, Coordenação-Geral do Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde, Brasília, DF, Brasil), Freitas, D R C (Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, Departamento de Emergências em Saúde Pública, Coordenação-Geral do Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde, Brasília, DF, Brasil), Garcia, M H O (Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, Departamento de Emergências em Saúde Pública, Brasília, DF, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Monitoramento de Eventos de Saúde Pública relacionados a Febres Hemorrágicas Virais pelo Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde Nacional

**Introdução:** As Febres Hemorrágicas Virais (FHV) representam uma séria ameaça à saúde pública devido à alta mortalidade. O Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde (CIEVS) Nacional, como unidade operacional do Ponto Focal Nacional do Regulamento Sanitário Internacional (PFN-RSI), é responsável por realizar a detecção e o monitoramento de eventos que possam constituir potenciais emergências de saúde pública.

**Objetivo (s):** Descrever os eventos de saúde pública internacionais relacionados às FHV Ebola, Marburg e Febre de Lassa monitorados pelo CIEVS Nacional no período de junho de 2022 a abril de 2023.

**Material e Métodos:** Estudo descritivo, a partir do monitoramento dos eventos realizado rotineiramente pelo CIEVS Nacional por meio de publicações em sites oficiais de saúde ou da comunicação com os PFN-RSI dos países e com a Organização Mundial da Saúde.

**Resultados e Conclusão:** Entre 1 de junho de 2022 e 30 de abril de 2023, o CIEVS Nacional monitorou seis eventos relacionados às FHV. O primeiro evento foi o surto do vírus Marburg em Gana, declarado em 7 de julho e encerrado em 16 de setembro de 2022. O surto contou com 3 casos confirmados e dois deles evoluíram para óbito. O segundo evento foi o surto de Ebola na República Democrática do Congo, declarado em 21 de agosto e encerrado em 27 de setembro de 2022, que contou com apenas um caso confirmado que evoluiu ao óbito. O terceiro evento foi o surto do Vírus Ebola do Sudão em Uganda, declarado em 20 de setembro de 2022 e encerrado em 11 de janeiro de 2023, que contou com 142 casos confirmados e 55 óbitos em nove distritos de saúde. O quarto evento é o surto de Febre de Lassa na Nigéria. Cumulativamente, entre 01 de janeiro e 23 de abril de 2023, foram registrados 897 casos confirmados e 154 óbitos confirmados em cerca de 26 estados. O quinto evento monitorado é o surto do vírus Marburg na Guiné Equatorial, declarado em 13 de fevereiro de 2023. Até 30 de abril, 17 casos foram confirmados e, desses, 12 evoluíram ao óbito. O sexto evento é o surto do vírus Marburg na Tanzânia, declarado em 21 de março de 2023. Até 29 de abril, nove casos e seis óbitos foram detectados. O monitoramento contínuo, além de subsidiar informações para a construção de recomendações voltadas à saúde dos viajantes e a notificação de casos suspeitos, busca orientar as ações específicas e oportunas frente a potenciais emergências em saúde pública.

**Palavras-chave:** Febres Hemorrágicas Virais, Emergências, Monitoramento.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 3480

**Área:** Eixo 10 | Outras infecções causadas por vírus

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Campinho Teixeira Cruz, A P (Secretaria de Saúde do Estado do Rio Grande do Norte, Natal, RN, Brasil), Ramacciotte Miranda Filho, A (Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN, Natal, RN, Brasil), Oliveira da Costa, M C (Universidade Potiguar - UnP, Natal, RN, Brasil), Falcão Lima, K M (Secretaria de Saúde do Estado do Rio Grande do Norte, Natal, RN, Brasil), Paiva Oliveira Costa, D M (Secretaria de Saúde do Estado do Rio Grande do Norte, Natal, RN, Brasil), Trigueiro Cavalcanti Freire, M (Secretaria de Saúde do Estado do Rio Grande do Norte, Natal, RN, Brasil), de Macêdo Cardoso do Nascimento, G C (Secretaria de Saúde do Estado do Rio Grande do Norte, Natal, RN, Brasil), de França Rodrigues, A K (Secretaria de Saúde do Estado do Rio Grande do Norte, Natal, RN, Brasil), de Oliveira Pessoa Araújo, K R (Secretaria de Saúde do Estado do Rio Grande do Norte, Natal, RN, Brasil), de Medeiros Fernandes Dantas, F (Secretaria de Saúde do Estado do Rio Grande do Norte, Natal, RN, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** A relação entre o HIV e as lesões na mucosa oral: Importância das terapias antirretrovirais na prevenção e tratamento.

**Introdução:** HIV, sigla para Vírus da Imunodeficiência Humana, é o causador da AIDS (Síndrome da Imunodeficiência Adquirida, em inglês). O epitélio da mucosa oral e suas células imunes exercem papéis cruciais na proteção contra patógenos. Por isso, as lesões orais são um dos principais indicadores da infecção pelo HIV, estando correlacionada com a alta carga viral e a baixa contagem de células CD4+. Essas lesões impactam negativamente a qualidade de vida dos portadores, dificultando o tratamento de diversas doenças sistêmicas. O advento da Terapia Antirretroviral (TARV) para o tratamento de pacientes HIV+ contribuiu para a redução das lesões bucais e das infecções oportunistas associadas ao HIV, melhorando a qualidade de vida. A PEP, disponível há mais de 10 anos no Sistema Único de Saúde – SUS, consiste no uso de ARVs por 28 dias, com início em até 72 horas após exposição de qualquer pessoa ao HIV. A PrEP é a mais recente, passando a ser ofertada no SUS em 2017. Seu uso implica no consumo continuado de ARVs antes da exposição sexual ao vírus, tendo como foco casais sorodiferentes e populações com maior vulnerabilidade ao HIV (Homens que fazem sexo com homens – HSH, mulheres trans e profissionais do sexo). Tal enfoque contradiz as abordagens até então dominantes, focadas no uso do preservativo, na testagem aliada ao aconselhamento, na redução das condições de vulnerabilidade social ao HIV e nas estratégias de informação e comunicação e saúde. Entretanto, existem obstáculos para o acesso dessas TARVs, fruto do estigma relacionado a “falha” no uso do preservativo ou a práticas tidas como “desviantes” dos usuários (como prostituição e infidelidade) sob o ponto de vista dos profissionais da saúde.

**Objetivo (s):** Objetiva-se descrever a relação da infecção por HIV com as lesões orais, além de expor a importância dos TARVs como estratégia para reduzir danos e melhorar a qualidade de vida de pacientes HIV+.

**Material e Métodos:** Trata-se de uma revisão de literatura de artigos encontrados na BVS (Biblioteca Virtual em Saúde) e na base de dados TABNET. Dados apontam que, nos últimos 7 anos, houve um decréscimo de, em média, 4.084 casos por ano.

**Resultados e Conclusão:** Segundo a TABNET, o número de novos casos de AIDS no Brasil decai gradativamente ao passar dos anos, indicando uma maior conscientização da população e a eficácia das TARVs. Conclui-se, portanto, que o decréscimo desses números poderia ser ainda maior se a epidemia tivesse mais visibilidade nas estratégias educativas e na agenda pública.

**Palavras-chave:** Mucosa Oral; HIV; AIDS; TARVs.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 3225

**Área:** Eixo 10 | Outras infecções causadas por vírus

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Silva, A E A (Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, RN, Brasil), Bartelli, A P (Universidade Potiguar, Natal, RN, Brasil), Cândido, R E C (Universidade Potiguar, Natal, RN, Brasil), Araújo, J M G d (Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, RN, Brasil), Medeiros, F d S (SESAP, Natal, RN, Brasil), Carvalho, M d S (OPAS, Natal, RN, Brasil), Castro, A U d (LACEN, Natal, RN, Brasil), Pedrosa, I M B (UFRN, Natal, RN, Brasil), Ferreira, P A d R (LACEN, Natal, RN, Brasil), Higashi, C d S a (SESAP, Natal, RN, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Vigilância de epizootias em primatas não humanos com foco em Febre Amarela no Rio Grande do Norte

**Introdução:** A Febre Amarela (FA) é uma arbovirose imunoprevenível com ciclo silvestre natural envolvendo mosquitos e Primatas Não Humanos (PNH), hospedeiros e sentinelas para a doença. A estratégia de vigilância animal permite detectar precocemente a circulação do vírus e adotar, em tempo oportuno, medidas preventivas. No Brasil, a morte ou adoecimento de PNH (epizootia) é evento de saúde pública de notificação compulsória imediata.

**Objetivo (s):** Avaliar as notificações de epizootias em PNH no RN no período de 2021 a março de 2023.

**Material e Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo-exploratório baseado nos dados da Ficha de Epizootias do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) e resultados laboratoriais da Fiocruz/RJ enviados ao Laboratório Central de Saúde Pública do RN (LACEN-RN), utilizando Tabwin e Excel para análise dos dados.

**Resultados e Conclusão:** No período 107 epizootias foram registrados no SINAN, envolvendo 180 PNH, sendo 29 doentes e 151 mortos; 147 amostras foram coletadas e enviadas para diagnóstico laboratorial da FA, sendo 127 (86,39%) descartadas, 12 (8,16%) inconclusivas, 6 (4,08%) em investigação e 2 (1,36%) confirmadas. Adicionalmente, 9 amostras foram confirmadas para Leptospira, incluindo um dos animais confirmados para FA. A espécie de PNH mais relevante foi Callithrix jacchus, animal endêmico e abundante no território, 141 (95,92%) amostras, seguida por Sapajus libidinosus, 4 (2,72%), e Alouatta guariba, 2 (1,36%). Comparativamente, 2022 foi o ano com maior número de amostras enviadas, 65 (44,21%), seguido pelos três primeiros meses de 2023, 58 (39,45%), e 2021 24 (16,32%). As amostras estão distribuídas em 12 municípios, com prevalência do leste potiguar, que abrange a região metropolitana, responsável por 130 (88,43%) amostras, destacando-se a capital, Natal, com 60 (40,81%) amostras, e Macaíba, com 53 (36,05%). Os resultados confirmados em PNH



para FA em 2023, inéditos no RN, tornaram a vigilância animal mais sensível, refletindo no expressivo envio de amostras no primeiro trimestre, comparado aos anos anteriores. No RN, os resultados confirmados para FA, permitiram o aumento da cobertura vacinal, passando de 49 mil vacinas aplicadas até 2022 para 75 mil até março de 2023, demonstrando a importância dessa estratégia e a necessidade de se fortalecer e ampliar a vigilância de PNH para o restante do estado.

**Palavras-chave:** Epizootia; Primatas não humanos; Febre Amarela.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 3737

**Área:** Eixo 10 | Outras infecções causadas por vírus

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Reis, A C M (LACEN/BA, Salvador, BA, Brasil), Santiago, L F (LACEN/BA, Salvador, BA, Brasil), de Jesus, B L S (LACEN/BA, Salvador, BA, Brasil), Pimentel, E C (LACEN/BA, Salvador, BA, Brasil), Fucs, V S Z (LACEN/BA, Salvador, BA, Brasil), Araújo, A S (LACEN/BA, Salvador, BA, Brasil), Pereira, F M (LACEN/BA, Salvador, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Varicella zoster e Monkeypox: diagnóstico laboratorial diferencial

**Introdução:** Mpox, também conhecida como “Varíola M”, é uma zoonose causada pelo vírus Monkeypox (MPXV). As lesões de pele do Mpox podem ser confundidas com outras doenças exantemáticas, incluindo Varicela (Catapora). Varicela é uma infecção viral primária, aguda, altamente contagiosa, sendo seu agente etiológico o Vírus Varicella zoster (VZV). Mpox e Varicela são doenças autolimitadas e altamente transmissíveis. Estas infecções são transmitidas de pessoa a pessoa, através de contato direto, gotículas e fômites. O Mpox também apresenta uma alta transmissibilidade por meio de contato direto com lesões infecciosas ou úlceras mucocutâneas, inclusive durante a atividade sexual.

**Objetivo (s):** Verificar a frequência dos vírus e MPXV e VZV de amostras encaminhadas para o LACEN-BA no período de outubro de 2022 até Março 2023.

**Material e Métodos:** O diagnóstico molecular foi realizado a partir de amostras clínicas (swabs de material vesicular e tecido de lesão de pele) por meio da detecção de gene específico do DNA dos vírus MPXV e VZV por PCR em tempo real, utilizando o kit Molecular Multiplex OPXV/MPXV/VZV/RP Bio-Manguinhos®, de acordo com as orientações do fabricante.

**Resultados e Conclusão:** Foram analisadas 5.008 amostras com suspeita clínica inicial para Mpox, nas quais foi realizado o diagnóstico diferencial para Varicela. Os resultados obtidos apontaram uma positividade de 9,80% (n=491) para Varicela e de 4,37% (n=219) para Mpox, sendo o sexo masculino mais acometido. Observou-se uma maior ocorrência de Varicela em indivíduos de 10-19 anos, enquanto o perfil dos resultados positivos para Mpox foi predominante em adultos de 30-40 anos. Mais da metade das amostras detectáveis (58%) para MPXV foram provenientes de adultos do sexo masculino com idade entre 20 a 40 anos. Os resultados confirmados para Varicela superaram em mais de 100% os resultados detectáveis do MPXV. Neste sentido, o diagnóstico clínico para infecções com sinais e sintomas semelhantes pode ser impreciso, sendo de extrema importância o diagnóstico laboratorial para determinar o agente etiológico da doença, a fim de subsidiar as ações de vigilância epidemiológica, assim como o tratamento da infecção.

**Palavras-chave:** Monkeypox, Varicella zoster, PCR em tempo real, Infecção.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 4250

**Área:** Eixo 10 | Outras infecções causadas por vírus

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Pereira, M S L C (Secretaria de Estado da Saúde Pública do Rio Grande do Norte, Natal, RN, Brasil), Amador, A E (Secretaria de Estado da Saúde Pública do Rio Grande do Norte, Natal, RN, Brasil), Lopes, X G d C F (Secretaria de Estado da Saúde Pública do Rio Grande do Norte, Natal, RN, Brasil), Farias, S A F (Secretaria de Estado da Saúde Pública do Rio Grande do Norte, Natal, RN, Brasil), Alves, M d L (Secretaria de Estado da Saúde Pública do Rio Grande do Norte, Natal, RN, Brasil), Medeiros, V F d (Secretaria de Estado da Saúde Pública do Rio Grande do Norte, Natal, RN, Brasil), Souza, V D S d (Secretaria de Estado da Saúde Pública do Rio Grande do Norte, Natal, RN, Brasil), Leal, S R d S (Secretaria de Estado da Saúde Pública do Rio Grande do Norte, Natal, RN, Brasil), Romero, R O G (Secretaria de Estado da Saúde Pública do Rio Grande do Norte, Natal, RN, Brasil), Guerra, M S d A (Secretaria de Estado da Saúde Pública do Rio Grande do Norte, Natal, RN, Brasil), Santos, T E A d (Secretaria de Estado da Saúde Pública do Rio Grande do Norte, Natal, RN, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS E ESPACIAIS DA MPOX NO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE, 2022.

**Introdução:**

**Objetivo (s):** Descrever aspectos epidemiológicos e espaciais da mpox no estado do Rio Grande do Norte em 2022.

**Material e Métodos:** Utilizou-se planilha para consolidação das notificações recebidas pelo Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde da Secretaria de Estado da Saúde Pública do Rio Grande do Norte (CIEVS/SESAP-RN), plataforma Redcap e Sistema de Informação de Agravos de Notificação (e-SUS Sinan). A tabulação dos dados epidemiológicos dos casos de mpox residentes no estado utilizou as variáveis: classificação, mês da notificação, município de residência, sexo, faixa etária, raça/cor, escolaridade, sinais e sintomas, orientação sexual, coinfeção, oportunidade de notificação, tipo de notificante e forma de notificação ao CIEVS-RN. Para análise de dados e elaboração de figuras, tabelas, gráficos e mapas, utilizou-se Excel e Tabwin.

**Resultados e Conclusão:** Em 2022, foram registradas 569 notificações de mpox no RN, assim classificadas: 135 (23,7%) casos confirmados, 362 (63,6%) descartados, 41 (7,2%) perdas de seguimento, 10 (1,8%) prováveis e 21 (3,7%) suspeitos. O maior número de casos confirmados ocorreu no mês de agosto (37,0%). A doença esteve dispersa em sete regiões de saúde e foi confirmada em 9,6% (16/167) dos municípios, com destaque para Natal (63,7%) e Parnamirim (17,0%). A mpox

acometeu, principalmente, pessoas do sexo masculino (85,2%), na faixa etária de 30 a 39 anos (34,8%), de raça/cor branca (41,5%) e parda (41,5%) e com ensino superior incompleto (21,5%). Principais manifestações clínicas: adenomegalia (71,9%), erupção cutânea (40,7%) e dor nas costas (40,0%). Orientação sexual homossexual foi declarada por 44,4% dos casos confirmados. A coinfeção HIV foi relatada por 22,2% dos pacientes e 7,4% informaram ter alguma infecção sexual transmissível (IST) ativa, como gonorreia (0,7%) e herpes genital (0,7%). A maioria dos casos foi notificada ao CIEVS/SESAP-RN oportunamente (94,8%), com 32,6% das notificações recebidas via e-mail e 63,0% realizadas pelos Núcleos de Vigilância Epidemiológica Hospitalar. A mpox apresentou comportamento similar ao que ocorreu no restante do país. As ações de vigilância, preparação e resposta a surtos desta doença, desencadeadas no estado, foram determinantes para o controle epidemiológico. Esses achados são significativos para identificar o perfil epidemiológico e indicam a importância de integrar prevenção, testagem e tratamento para múltiplas infecções sexualmente associadas à mpox.

**Palavras-chave:** Mpox, monitoramento de casos, vigilância ativa, CIEVS, RENAVERH.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 3999

**Área:** Eixo 10 | Outras infecções causadas por vírus

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Velasque, L S (Secretaria Estadual de Saúde, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Carvalho, S C (Secretaria Estadual de Saúde, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Menezes, M (Secretaria Estadual de Saúde, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Rodrigues, D (Secretaria Estadual de Saúde, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Nazario, G (Secretaria Estadual de Saúde, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Almeida, A M (Secretaria Estadual de Saúde, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Almeida, P M (Secretaria Estadual de Saúde, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Bedin, S B (Secretaria Estadual de Saúde, Rio de Janeiro, RJ, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Gripe Aviária(H5N1) no Estado do Rio de Janeiro

**Introdução:** O vírus da gripe aviária A H5 é considerado altamente patogênico entre aves selvagens e aves domésticas. Atualmente, o mundo vivencia um surto de H5N1, que começou a circular em 2022 e já atingiu mais de 16 países nas Américas, além da China e alguns países da Europa. O Brasil o Ministério da Agricultura e Pecuária, declarou estado de emergência zoonos sanitária em todo o território nacional, através da PORTARIA MAPA Nº 587, DE 22 DE MAIO DE 2023, devido a detecção do vírus em aves silvestres no território nacional. Até 02 de junho de 2023, três estados do Brasil identificaram a presença do vírus em aves silvestres, sendo eles: Espírito Santo, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul.

**Objetivo (s):** Descrever a ocorrência do vírus H5N1 no estado do Rio de Janeiro, no ano de 2023 e a organização da vigilância da gripe aviária no setor Saúde

**Material e Métodos:** Estudo descritivo dos casos detectados de H5N1 no Estado do Rio de Janeiro, no ano de 2023. As definições de casos consideradas foram: 1)Exposto: Pessoa que esteve em contato direto/indireto com aves doentes confirmadas para H5N1; 2)Suspeito primário:pessoa exposta com sintomas (>38°, tosse, conjuntivite, mialgia, cefaleia, coriza, etc);3) Contactante: Pessoa com contato de um caso humano confirmado/suspeito; 4)Suspeito secundário: pessoa com a definição de contactante e que apresente algum dos seguintes os mesmo sintomas que o suspeito primário; 5)Caso confirmado: Suspeitos confirmados por PCR específico para influenza no LACEN. O monitoramento de todos os casos descritos acima foi por 10 dias. Para detecção do vírus as amostras clínicas foram aspiradas de nasofaringe (ANF) ou swab combinado (nasal/oral). As amostras foram enviadas ao LACEN para envio ao Laboratório de Referência Nacional localizado na Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz). As aves estão sendo notificadas no SISBRAVET e os humanos expostos e contactantes tiveram o monitoramento registrado no programa Go.Data

**Resultados e Conclusão:** Até 02 de junho de 2023 foram identificadas cinco aves positivas para H5N1, sendo uma na Capital, três em São João da Barra e uma em Cabo Frio. Outras quatro aves tiveram resultados descartados para H5N1 e seis aguardam resultado. Também foram encontradas 8 aves mortas, que não tiveram amostras coletadas. Um total de 55 pessoas estão sendo monitoradas no Go.Data pelas vigilâncias municipais e pela SES. Até o momento, cinco humanos tiveram amostras coletadas, todos descartados para H5N1. É importância vigilância conjunta de humanos-animais para evitar uma pandemia de H5N1.

**Palavras-chave:** H5N1

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 4255

**Área:** Eixo 10 | Outras infecções causadas por vírus

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Silva, M V F (Fundação Ezequiel Dias, Belo Horizonte, MG, Brasil), Gonçalves, J D C (Fundação Ezequiel Dias, Belo Horizonte, MG, Brasil), Duré, A Í L (Fundação Ezequiel Dias, Belo Horizonte, MG, Brasil), Mendes, D D (Fundação Ezequiel Dias, Belo Horizonte, MG, Brasil), Silva, L D (Fundação Ezequiel Dias, Belo Horizonte, MG, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** PADRONIZAÇÃO E AVALIAÇÃO DOS MÉTODOS DE REAÇÃO DE IMUNOFLUORESCÊNCIA INDIRETA (RIFI) E DE TESTE DE NEUTRALIZAÇÃO POR REDUÇÃO DE PLACAS DE LISE (PRNT) PARA DIAGNÓSTICO DE INFECÇÃO CAUSADA PELO Monkeypox virus (MPXV)

**Introdução:** O Monkeypox virus (MPXV), pertencente ao gênero Orthopoxvirus é o causador da doença atualmente conhecida como Mpox, caracterizada por sintomas como febre, mal-estar e lesões cutâneas. Considerando o alastramento da Mpox ocorrido a partir de 2022, sua grande capacidade de disseminação e o elevado nível de biossegurança necessário à manipulação do vírus, a necessidade de ampliação da oferta de exames diagnósticos para melhor amparar o sistema público de saúde se evidencia.

**Objetivo (s):** Padronizar e avaliar o desempenho de dois métodos sorológicos para diagnóstico de infecção por MPXV, comparando-os ao utilizado na rotina, a Reação em Cadeia de Polimerase em Tempo Real (qPCR), obtendo-se sensibilidade (s), especificidade (e) e índice kappa (k).

**Material e Métodos:** 36 amostras de soro (20 com resultado detectável para MPXV em qPCR e 16 não detectáveis) foram submetidas aos testes de RIFI e PRNT. Inicialmente, utilizou-se o vírus Vaccinia (também pertencente ao gênero Orthopoxvirus) para infectar monocamadas de células Vero E6 em placas de 96 poços. Após 48 horas, as placas foram fixadas com acetona e armazenadas até o momento da análise. Para realização da RIFI, as amostras em diluição seriada (a partir de 1/20) foram adicionadas aos poços da placa, com posterior adição de um anticorpo anti-IgG conjugado com marcador fluorescente. Paralelamente, realizou-se o PRNT, em que as amostras em diluição a partir de 1/20 foram adicionadas a concentrações padronizadas de MPXV. Assim, as partículas virais não neutralizadas pelos anticorpos infectaram as monocamadas de células Vero estabelecidas em microplacas, promovendo a formação de placas de lise que foram quantificadas para determinação da atividade neutralizante das amostras.

**Resultados e Conclusão:** Foram obtidos os seguintes resultados quando comparados a qPCR, para o teste de RIFI: s=0,85; e=0,94; k=0,7778. Para o PRNT, foram obtidos: s=0,95; e=0,81; k=0,7772. Comparando-se ainda o RIFI com o PRNT, os resultados foram: s=0,82; e=1; k=0,7778. Considerando-



se a utilização conjunta dos testes sorológicos, obteve-se  $s=0,81$  e  $e=0,99$  para sua utilização em série e  $s=0,99$  e  $e=0,76$  para utilização em paralelo. Obteve-se um  $k>0,77$  em todos os testes realizados, o que pode ser considerado uma correlação forte entre eles. O desempenho dos testes mostrou que os mesmos são adequados à utilização na rotina laboratorial, especialmente nas situações em que apenas a coleta de soro é viável, possibilitando o aumento do escopo de exames ofertados.

**Palavras-chave:** Mpox, PRNT, RIFI, qPCR

**Agradecimentos:** FAPEMIG e CNPq

**Palavras Chave:**

**ID:** 2720

**Área:** Eixo 10 | Outras infecções causadas por vírus

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Duarte, B H (Departamento de Emergências em Saúde Pública (DEMSP/SVSA) - Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), Proença, R (Departamento de Emergências em Saúde Pública (DEMSP/SVSA) - Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), Garcia, M H d O (Departamento de Emergências em Saúde Pública (DEMSP/SVSA) - Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), Barreira Filho, E B (Departamento de Emergências em Saúde Pública (DEMSP/SVSA) - Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), Tavares, K M d A P (Secretaria Municipal de Saúde de Fortaleza, Fortaleza, CE, Brasil), Duarte, N F H (Programa Mais Médicos / MEC, Fortaleza, CE, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Raiva em cães domésticos (*Canis familiaris*) no estado do Ceará (2001-2021)

**Introdução:** A raiva é uma zoonose causada por um vírus da família *Rhabdoviridae* do gênero *Lyssavirus* que acomete o sistema nervoso central de mamíferos, inclusive do homem, sendo considerado um importante problema de saúde pública no Brasil e no mundo, principalmente devido à sua letalidade que é de aproximadamente 100%. A transmissão se dá mediante o contato com a saliva de animais infectados através da mordedura, arranhadura e/ou lambedura.

**Objetivo (s):** Descrever os casos de raiva canina no estado do Ceará, entre os anos 2001 a 2021.

**Material e Métodos:** Realizou-se um estudo descritivo, transversal de caráter retrospectivo. Os dados foram coletados junto à Secretaria Estadual da Saúde do Ceará dos setores de Epidemiologia e Controle de Vetores. O estado do Ceará está localizado na região Nordeste do Brasil e é subdividido em 184 municípios. As variáveis utilizadas na análise foram: cães positivos para raiva, casos de raiva humana, municípios de ocorrência e cobertura vacinal canina.

**Resultados e Conclusão:** No período analisado, foram notificados 16 casos de raiva humana, sendo o cão o principal transmissor (68,7%). Entre 2001 e 2003 confirmaram-se 10 casos de raiva em humanos (62,5%) e o cão foi a espécie transmissora de 100% dos casos. Destacamos a ocorrência de redução da transmissibilidade pelos cães após 2003. Das 12.191 amostras de cães enviadas para diagnóstico laboratorial de raiva, 304 foram positivas (2,5%) e se observou que o percentual de positividade diminuiu nos anos subsequentes. Os casos de raiva canina estavam distribuídos em 61 municípios (33%) e em todas as regiões do Estado, com maior concentração no número de casos absolutos na capital Fortaleza e Região Metropolitana. A cobertura vacinal canina foi superior à meta preconizada pelo Ministério da Saúde que é de 80%. Apesar da mudança do perfil de positividade em cães domésticos, a raiva envolvendo a espécie ainda está presente no estado do Ceará. Tal fato representa um problema de importância de saúde pública para os órgãos de saúde humana, animal e

ambiental, necessitando de estratégias integradas de prevenção, detecção precoce e manejo dos casos que sejam compatíveis com o contexto social e regional.

**Palavras-chave:** Raiva canina; lyssavirus; profilaxia; raiva humana.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 2724

**Área:** Eixo 10 | Outras infecções causadas por vírus

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Presta, M C L F (MINISTÉRIO DA SAÚDE, Brasília, DF, Brasil), Silva, M M d N (MINISTÉRIO DA SAÚDE, Brasília, DF, Brasil), dos Santos, C N (MINISTÉRIO DA SAÚDE, Brasília, DF, Brasil), da Silva, G D W (MINISTÉRIO DA SAÚDE, Brasília, DF, Brasil), Fischer, N L S (MINISTÉRIO DA SAÚDE, Brasília, DF, Brasil), Duarte, I G J (MINISTÉRIO DA SAÚDE, Brasília, DF, Brasil), do Nascimento, M P (MINISTÉRIO DA SAÚDE, Brasília, DF, Brasil), Nienov, O H (MINISTÉRIO DA SAÚDE, Brasília, DF, Brasil), Martins, R C C (MINISTÉRIO DA SAÚDE, Brasília, DF, Brasil), de Freitas, D R C (MINISTÉRIO DA SAÚDE, Brasília, DF, Brasil), Garcia, M H d O (MINISTÉRIO DA SAÚDE, Brasília, DF, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Vigilância dos óbitos por Mpox no Brasil: atuação do Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde Nacional

**Introdução:** Em 7 de maio de 2022, foi detectado o primeiro caso confirmado de Mpox no Reino Unido. Em 23 de julho de 2022, a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional (ESPII). Em 29 de julho de 2023, o Ministério da Saúde ativou o Centro de Operações de Emergência em Saúde Pública Nacional (COE-Mpox), com o objetivo de promover uma resposta coordenada por meio da articulação integrada envolvendo outras áreas técnicas do Ministério da Saúde.

**Objetivo (s):** Descrever os óbitos por Mpox no Brasil e a atuação do CIEVS Nacional no monitoramento dos óbitos.

**Material e Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo dos óbitos por Mpox no Brasil, notificados ao CIEVS Nacional, entre 09 de junho de 2022 e 05 de maio de 2023. Inicialmente, foi instalada uma sala de situação e, posteriormente, o COE-Mpox para o monitoramento dos casos e óbitos, reunindo informações dos CIEVS Estaduais, E-sus Sinan, REDCap e CeVeSP. Os dados foram analisados através do Microsoft Excel.

**Resultados e Conclusão:** Em 28 de julho de 2022, foi confirmado o primeiro óbito por Mpox no Brasil, no estado de Minas Gerais. Até 05 de maio, foram notificados 53.399 casos, sendo 10.920 casos confirmados. Desses, 16 casos evoluíram para óbito, distribuídos em sete estados: Rio de Janeiro (n=05), Minas Gerais (n=04), São Paulo (n=03) e um caso nos estados do Pará, Santa Catarina, Maranhão e Mato Grosso. Todos os óbitos eram do sexo masculino, com mediana de idade de 31 anos. Quanto a orientação sexual, sete se identificavam como homossexuais. Os sintomas mais frequentes foram erupção cutânea (73,3%), seguido de febre (60%), lesão genital (60%) e lesão anal (53,3%).

Doze pacientes necessitaram de hospitalização, desses 4 fizeram uso de medicamento Tecovirimat. O COE-Mpox continua ativo e a Rede CIEVS, juntamente com a área técnica responsável, permanece monitorando o evento. A atuação do CIEVS Nacional no COE foi essencial para o estabelecimento da vigilância e enfrentamento da doença, além de apoiar na tomada de decisão em saúde pública.

**Palavras-chave:** Monkeypox, Mpox, Emergências, Notificação Imediata, Vigilância em Saúde pública, Monitoramento, COE, Sala de Situação.

**Agradecimentos:** Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, Departamento de Emergências em Saúde Pública, Coordenação-Geral do Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde, Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde

**Palavras Chave:**

**ID:** 3748

**Área:** Eixo 10 | Outras infecções causadas por vírus

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Mendonça Gil, P K (Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, Brasil), Conrado, D d S (Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, Brasil), Nascimento, A I d (Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, Brasil), Azevedo, M V d (Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, Brasil), Cunha, J C P d (Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, Brasil), Koch, G S R (Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, Brasil), Maciel, C G (Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, Brasil), Ribeiro, A A (Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, Brasil), Paranhos Filho, A C (Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, Brasil), Santos-Pinto, C D B (Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, Brasil), Oliveira, E F d (Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Dispensação da profilaxia pré-exposição ao HIV e infecções sexualmente transmissíveis no Brasil, 2018 a 2021

**Introdução:** A profilaxia pré-exposição (PrEP) ao vírus da imunodeficiência humana (HIV) é um dos pilares da estratégia de prevenção combinada para reduzir o risco de novas infecções pelo HIV. O uso diário de antirretrovirais por indivíduos não infectados pelo vírus é necessário para prevenir a infecção. Embora sua eficácia esteja bem estabelecida na literatura, nos últimos anos, o uso da PrEP tem sido associado ao aumento da incidência de infecções sexualmente transmissíveis (IST).

**Objetivo (s):** O objetivo deste estudo foi analisar a distribuição espacial e verificar se a PrEP está associada ao aumento de IST e aos indicadores socioeconômicos.

**Material e Métodos:** Este relato trata-se de um estudo ecológico fundamentado em dados de um período de quatro anos (2018-2021), com início a partir do ano de início da dispensação da PrEP nas capitais brasileiras. Dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação, do Painel PrEP do Ministério da Saúde e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística foram utilizados para avaliar a distribuição espacial das IST, do número de dispensação de PrEP e de alguns indicadores socioeconômicos, respectivamente. A associação entre estes dados foi verificada pelo coeficiente de correlação de Spearman.

**Resultados e Conclusão:** As regiões Sul e Sudeste apresentaram as maiores incidências de IST e também os maiores quantitativos de dispensação da PrEP. As regiões Norte e Nordeste apresentaram os menores quantitativos de dispensação da PrEP e indicadores socioeconômicos mais vulneráveis,

principalmente os relacionados a educação e saneamento básico. No Brasil, a dispensação de PrEP foi negativamente correlacionada com a taxa de analfabetismo e positivamente correlacionada com renda per capita e incidência cumulativa de sífilis ( $p < 0,001$ ). Além disso, a incidência de sífilis foi positivamente correlacionada com a renda per capita ( $p < 0,001$ ). Estes achados destacam a necessidade de investir em ações com base nas políticas existentes de saúde pública preconizada pelo Ministério da Saúde do Brasil em áreas de maior vulnerabilidade social, com foco nos determinantes sociais e nas necessidades de saúde das populações-chave e grupos prioritários para melhorar o acesso à PrEP e reduzir as disparidades sociais e os agravos de saúde relacionados a estes grupos.

**Palavras-chave:** Profilaxia Pré-Exposição; Infecções Sexualmente Transmissíveis; Acessibilidade aos Serviços de Saúde; Determinantes Sociais da Saúde.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 3241

**Área:** Eixo 10 | Outras infecções causadas por vírus

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Giroti, A L B (Secretaria Municipal de Saúde (SESAU), Campo Grande, MS, Brasil), Chaves, N R (Secretaria Municipal de Saúde (SESAU), Campo Grande, MS, Brasil), Knoch, M (Secretaria Municipal de Saúde (SESAU), Campo Grande, MS, Brasil), Lahdo, V (Secretaria Municipal de Saúde (SESAU), Campo Grande, MS, Brasil), Ferraz, V C d A B (Secretaria Municipal de Saúde (SESAU), Campo Grande, MS, Brasil), Silva, T D A M d (Secretaria Municipal de Saúde (SESAU), Campo Grande, MS, Brasil), Ferezin, V V (Secretaria Municipal de Saúde (SESAU), Campo Grande, MS, Brasil), Cavalcanti, C M C (Secretaria Municipal de Saúde (SESAU), Campo Grande, MS, Brasil), Leite, C A d O (Secretaria Municipal de Saúde (SESAU), Campo Grande, MS, Brasil), Souza, C J M d S (Secretaria Municipal de Saúde (SESAU), Campo Grande, MS, Brasil), Machado, M C (Secretaria Municipal de Saúde (SESAU), Campo Grande, MS, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Investigação de surto em instituição de acolhimento de crianças

**Introdução:** O Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde, da Secretaria Municipal de Saúde de Campo Grande, monitora situações epidemiológicas que exijam medidas imediatas de controle e contenção de riscos, das quais a síndrome gripal (SG) e a síndrome respiratória aguda grave (SRAG) são relevantes por acometer crianças e adolescentes. No Brasil, possuem alta incidência em menores de 5 anos e representam 16% das internações no Sistema Único de Saúde.

**Objetivo (s):** Descrever a investigação de surto de SG/SRAG em uma unidade de acolhimento institucional para crianças e adolescentes em Campo Grande-MS, e as medidas de controle implementadas.

**Material e Métodos:** Estudo descritivo, de corte transversal, sobre a investigação do surto realizada pela equipe de resposta do CIEVS-CG, entre 15 de abril a 03 de maio de 2023, com coleta de dados primários e resultados de exames laboratoriais. Após notificação de rumor do surto, a equipe de resposta visitou o local e o confirmou como verídico, ao identificar várias crianças com sintomas respiratórios e outras encaminhadas para atendimento de urgência e internação.

**Resultados e Conclusão:** Na visita, 16 crianças residiam na instituição e possuíam histórico de vulnerabilidade, das quais 10 apresentavam-se sintomáticas (62,5%) e foram testadas para covid, influenza e outros vírus respiratórios por RT PCR. Destas, 09 foram positivas para vírus sincicial respiratório (90%) e uma negativa. Das positivas, 89% tinham idade inferior a 6 meses e 30%, abaixo de 1 mês; 08 crianças evoluíram para SRAG e foram internadas. Nenhum óbito ocorreu. Não foram identificados profissionais sintomáticos. Foram realizadas orientações para controle, isolamento de



crianças sintomáticas e assintomáticas, higienização das mãos e uso de equipamentos de proteção individual, além de recomendar que profissionais sintomáticos não atuem no local. Algumas destas medidas já estavam implementadas e outras foram aperfeiçoadas, verificadas em nova visita de acompanhamento. Os prováveis fatores desencadeantes do surto referem-se à elevada rotatividade de crianças na instituição (muitas de baixa idade e oriundas de precários cuidados) e ao rodízio de cuidadores, por vezes inexperientes para a função e sem protocolo de sintomático respiratório, o que requer permanente capacitação em serviço. Em síntese, a unidade revisou processos de trabalho e incorporou as medidas orientadas, o que foi eficaz no controle da transmissão.

**Palavras-chave:** Surtos de Doenças; Vigilância em Saúde Pública; Vírus Sinciciais Respiratórios.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 4266

**Área:** Eixo 10 | Outras infecções causadas por vírus

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Gonçalves Pinho, R E G (Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), Nascimento, T H d S (Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), Pati Pascom, A R (Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), Garcia Ferreira, A C t h (Fiocruz, Brasília, DF, Brasil), de Oliveira, R d S M (Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), Hallal, R C (Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), Ribeiro, M C G G (Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Efeito do diagnóstico tardio do HIV na mortalidade precoce entre as pessoas vivendo com HIV/aids

**Introdução:** O diagnóstico tardio entre pessoas vivendo com HIV/aids (PVHA), caracterizado pelo estágio III e IV da OMS e/ou contagem de linfócitos T-CD4 < 200 céls/mm<sup>3</sup>, acarreta maior risco de desenvolver infecções oportunistas, e, conseqüentemente, aumento da morbimortalidade nessa população.

**Objetivo (s):** Estimar o efeito do diagnóstico tardio do HIV na mortalidade precoce entre pessoas vivendo com HIV/aids.

**Material e Métodos:** Trata-se de um estudo retrospectivo com PVHA maiores de 12 anos diagnosticadas entre 2009 e 2020 no Brasil. Foi realizada uma análise de probabilidade de sobrevida estimada por meio do método Kaplan Meier. Para mortalidade precoce foram considerados os óbitos ocorridos um ano após o primeiro exame de LT-CD4.

**Resultados e Conclusão:** O estudo demonstra que 98% das PVHA, assistidas pelo SUS, continuaram vivas após um ano de acompanhamento. Os indivíduos com contagem LT-CD4 < 100 céls/mm<sup>3</sup> apresentaram sobrevida de aproximadamente 92% nos 12 meses iniciais; para aqueles que iniciaram o acompanhamento com LT-CD4 100-199 céls/mm<sup>3</sup> a sobrevida foi de 97%. As estratificações de LT-CD4 entre 200-349, 350-499 e ≥ 500 céls/mm<sup>3</sup> apresentaram maior probabilidade de sobrevida: 99%, 99% e 100%, respectivamente, no período de 12 meses. O diagnóstico tardio é um fator preditor importante para mortalidade precoce nessa população, a ampliação da oferta da testagem e a priorização do cuidado à esta população nos 12 meses após o diagnóstico são essências para reduzir a mortalidade entre PVHA no Brasil.

**Palavras-chave:** Mortalidade, HIV, aids, diagnóstico tardio

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 4267

**Área:** Eixo 10 | Outras infecções causadas por vírus

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Mota Junior, M C (IDOMED, CASTANHAL, PA, Brasil), Damasceno, R C (IDOMED, CASTANHAL, PA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** PREVALÊNCIA E PERFIL SOCIOECONÔMICO DE GESTANTES COM CV DO HIV DETECTÁVEL NO BRASIL DE 2019 A 2022

**Introdução:** O vírus da imunodeficiência humana (HIV) é um vírus capaz de atingir as células de defesa do sistema imunológico dos indivíduos, causando prejuízos à vida da população mundial. O HIV na gestação afeta a qualidade de vidas da mulheres e traz repercussões negativas para tanto para o feto quanto para a mãe, durante a gestação.

**Objetivo (s):** Evidenciar a prevalência e perfil socioeconômico de gestantes com carga viral detectável no Brasil, durante os anos de 2019 a 2022.

**Material e Métodos:** Trata-se de um estudo observacional, quantitativo e analítico, com dados obtidos através do Painel de Gestantes com Carga Viral (CV) do HIV (CV-HIV) Detectável, disponibilizado através do Departamento de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis (DCCI).

**Resultados e Conclusão:** Com base nos dados analisados, foi obtido um total de 8.136 gestantes com CV-HIV detectável no Brasil, dentre essas, 17,1% (1.388) estavam com 1 a 13 semanas de gestação, 15,6% (1.269) de 14 a 26 semanas, outros 10,4% (848) tinham de 27 a 41 semanas, os últimos 56,9% (4.627) não informaram a idade gestacional. A faixa etária mais acometida encontravam-se mulheres de 30 a 39 anos, 35,5% dos casos. Em relação a raça/cor, pessoas pardas estavam com o maior índice de infecção, com 37,5% dos casos. Ao observar os dados clínico de contagem de linfócitos CD4+ (LT-CD4+), 10,2% (832) das gestantes possuíam um quantitativo menor que 200 cel/mm<sup>3</sup>, já em 17,5% (1.419) das pacientes encontrava-se um valor entre 200 a 349 cel/mm<sup>3</sup>, em outros 56,2% (4.566) das gestantes possuíam um valor igual ou superior a 350 cel/mm<sup>3</sup>, e os últimos 16,1% (1.310) não informaram o valor de LT-CD4+. Em 31,2% (2.541) das gestantes foi encontrado uma CV-HIV de 50 a 1000 cópias/ml, e nos outros 68,8% (5.595) tinham um valor de CV-HIV acima de 1000 cópias/ml. Do total obtido, 28,2% (2.292) não estavam em uso da terapia antirretroviral (TARV) e 71,8% estavam em uso da TARV. Os resultados obtidos são relevantes para criação de estratégias públicas que visem diminuir o índice de prevalência desse público afetado, afim de reduzir as complicações que a infecção por HIV pode gerar as mulheres e aos fetos, durante a gravidez.

**Palavras-chave:** TARV; HIV; gestação.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 2223

**Área:** Eixo 10 | Outras infecções causadas por vírus

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** TAVARES, K M A P (UFC - Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), DUARTE, N F H (UFC - Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), ARAÚJO, A K M (UFC - Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), DUARTE, B H (Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), ALENCAR, C H (UFC - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ, FORTALEZA, CE, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** RAIVA ANIMAL NO ESTADO DO CEARÁ: MUDANÇA DE PADRÃO DE POSITIVIDADE EM UM PERÍODO DE 21 ANOS.

**Introdução:**

**Objetivo (s):** Descrever a tendência temporal dos casos positivos de raiva animal no estado do Ceará, entre os anos de 2000 a 2020.

**Material e Métodos:** O Ceará está situado na região Nordeste do Brasil, tem como limites o Oceano Atlântico ao Norte, o estado do Piauí a Oeste, os estados do Rio Grande do Norte e Paraíba ao Leste, e o estado de Pernambuco ao Sul e é subdividido em 184 municípios. Utilizou-se dados secundários da Secretaria da Saúde do Estado do Ceará. Foram considerados como caso todo resultado laboratorial positivo por meio dos testes de imunofluorescência direta e prova biológica. Os casos confirmados nas espécies canina, felina, quirópteros, sagui, canídeos silvestres, guaxinim e herbívoros foram dispostos por ano de registro e calculadas suas frequências absolutas e relativas.

**Resultados e Conclusão:** Das 21.788 amostras analisadas, 1.299 (5,96%) foram positivas. A maior frequência de positividade foi em cães (340; 26,2%) e morcegos (329; 25,35%), destaca-se que 96% (316) eram morcegos não hematófagos. Em seguida vieram: canídeos silvestres (231; 17,8%), bovinos (222; 17,1%), saguis (88; 6,8%), gatos (40; 3,1%), asininos, muares e ovinos (32; 2,4%) e guaxinins (17; 1,3%). Até o ano de 2003, os animais domésticos correspondiam a 71% (308) dos positivos, 64,6% em cães e 6,4% em gatos. De 2004 a 2011, a positividade em animais domésticos reduziu (46; 17,2%). Por outro lado, houve um crescimento expressivo em animais silvestres (126; 47,1%). A partir de 2011, os morcegos se destacaram, com elevação progressiva do número de positivos, até atingir o pico de 91(27,6%) no ano de 2019. Os casos em saguis, canídeos silvestres, guaxinins e herbívoros estão distribuídos de forma semelhante ao longo dos 21 anos, com maior positividade nos anos de 2012 (14; 28%), 2018 (21; 26,2%), 2004 (3; 7,8%) e 2015 (38; 54,2%), respectivamente. Houve mudanças na dinâmica da positividade das espécies transmissoras. A positividade em animais domésticos reduziu, manteve-se estável após o ano de 2003. Entretanto, os animais silvestres, principalmente os morcegos não hematófagos, representam os principais reservatórios do vírus. Assim, há um sinal de alerta, visto

que a positividade em animais silvestres está elevada, o que aumenta o risco de transmissão para os animais domésticos bem como para humanos.

**Palavras-chave:** Raiva; temporal; epidemiologia descritiva

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 2225

**Área:** Eixo 10 | Outras infecções causadas por vírus

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** da Silva, O L T (UFRN, NATAL, RN, Brasil), da Silva, M K (UFRN, NATAL, RN, Brasil), RODRIGUES-NETO, J F (UFRN, NATAL, RN, Brasil), Santos Lima, J P M (UFRN, NATAL, RN, Brasil), Fulco, U L (UFRN, NATAL, RN, Brasil), Manzoni, V (UFAL, MACEIO, AL, Brasil), da Silva, R A (UFJ, JATAI, GO, Brasil), Akter, S (BCSIR, Bangladesh), Araf, Y (Shahjalal University of Science and Technology, Bangladesh), Hosen, M J (Shahjalal University of Science and Technology, Bangladesh), Oliveira, J I N (UFRN, NATAL, RN, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** A computational biology strategy for the design, QM/MM validation, and immune response simulation of a multi-epitope vaccine using the proteome of Yellow Fever virus

**Introdução:** Frequent outbreaks of yellow fever (YF) are observed, particularly in areas where the disease is endemic. The management of this arbovirus has been questioned due to the lack of a recognized treatment for this condition. The most effective method of defense is the attenuated virus vaccine; however, some populations are discouraged from using it due to possible adverse effects.

**Objetivo (s):** The main of this work was develop a multiepitope vaccine capable of triggering an efficient immunological response using immunoinformatics and molecular modelling methods.

**Material e Métodos:** B- and T-cell epitopes were predicted using the sequences of all structural (E, prM, and C) and nonstructural (NS1, NS2A, NS2B, NS3, NS4A, NS4B, and NS5) proteins from 385 strains of the YF virus. Molecular Dynamics (DM) and Quantum Mechanics/Molecular Mechanics (QM/MM) simulations were employed to enhance the accuracy of docking calculations, with the QM portion of the simulations carried out utilizing the density functional theory formalism (DFT).

**Resultados e Conclusão:** Ten T- lymphocyte cytotoxic (LTC) and five T-helper (LTH) epitopes were found to overlap with B-lymphocyte epitopes (LB) after assessing the number of human leukocyte antigen (HLA) system alleles for which these epitopes have affinity and testing for antigenicity, immunogenicity, allergenicity, toxicity, and conservation. These epitopes were linked to an adjuvant ( $\beta$ -defensin) and to each other using ligands, resulting in a vaccine sequence with appropriate physicochemical properties. The 3D structure of this sequence was created, improved, and quality checked; then it was anchored to the Toll-like receptor (TLR-2). Moreover, the inoculation model was able to provide an optimal codon sequence that was inserted into the pET-28a(+) vector for in silico cloning and could even stimulate highly relevant humoral and cellular immunological responses. Overall, these results suggest that the designed multi-epitope vaccine can function as prophylaxis against the

yellow fever virus in at-risk populations without causing a significant number of adverse effects. Preclinical research is still required to confirm the computational predictions.

**Palavras-chave:** Yellow Fever, Multi-epitope vaccine, Immunoinformatics, B-lymphocyte, Cytotoxic T-lymphocyte, Helper T-lymphocyte

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**



**ID:** 4017

**Área:** Eixo 10 | Outras infecções causadas por vírus

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** DIAS, A R N (UEPA, Belém, PA, Brasil), PARANHOS, A C M (UEPA, BELEM, PA, Brasil), VIEIRA, W D B (UFPA, BELEM, PA, Brasil), NORMANDO, V M F (UEPA, BELEM, PA, Brasil), FRANCO, K M V D S (UFPA, BELEM, PA, Brasil), PEREIRA, A B F (UEPA, BELEM, PA, Brasil), DIAS, G B V (UEPA, BELEM, PA, Brasil), MENDONÇA, S D S (UEPA, BELEM, PA, Brasil), FALCÃO, A S C (UEPA, BELEM, PA, Brasil), FALCÃO, L F M (UEPA, BELEM, PA, Brasil), QUARESMA, J A S (UFPA, BELEM, PA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** EVOLUÇÃO DA DOENÇA PULMONAR RELACIONADA AO HTLV-1: UM ESTUDO DE COORTE

**Introdução:** O vírus HTLV-1 está relacionado à inflamação pulmonar crônica, principalmente em pacientes com Paraparesia Espástica Tropical/Mielopatia Associada ao HTLV-1 (PET-MAH).

**Objetivo (s):** Comparar os achados da tomografia computadorizada (TC) de tórax e da espirometria em uma coorte de pacientes infectados pelo HTLV-1 em um período de seguimento de 6 anos.

**Material e Métodos:** A pesquisa foi aprovada pelo comitê de ética em pesquisa com seres humanos do IEC (Parecer nº 292.251), respeitando a Declaração de Helsinki e demais preceitos éticos. Consistiu em um estudo de tipo coorte prospectivo, do qual participaram 28 voluntários cujos achados de avaliação clínica respiratória, Tomografia de Tórax e Espirometria de dois momentos com intervalo de 6 anos (2014–2019) foram comparados. Os dados foram analisados utilizando o software estatístico Graphpad Prism versão 5.0 (Graphpad Prism Inc., San Diego, USA). Os dados paramétricos foram analisados utilizando o teste T de student e ANOVA. Os dados não-paramétricos foram avaliados com o teste Wilcoxon. Um nível  $\alpha$  de 5% foi considerado para rejeitar a hipótese nula.

**Resultados e Conclusão:** A TC de tórax revelou o desenvolvimento e evolução das lesões pulmonares relacionadas à PET-MAH em (9/28) pacientes e a intensificação de lesões pré-existentes em (10/28) pacientes. Apenas (6/28) não tiveram alterações nos achados de TC de Tórax. Os pacientes apresentaram sete tipos de lesões pulmonares: Nódulos centrilobulares, bandas parenquimatosas, cistos pulmonares, bronquiectasias, opacidade em vidro fosco, atenuação em mosaico e espessamento pleural. A avaliação de Função Pulmonar através de Espirometria demonstrou que após 6 anos (3/28) pacientes apresentavam exames sugestivos de Distúrbio Pulmonar Restritivo e (3/28) apresentavam Distúrbio Pulmonar Obstrutivo. Além disso, (6/28), apresentaram redução isolada de fluxos em grau leve. Os achados do presente estudo indicam que a doença pulmonar relacionada ao HTLV-1 é progressiva, com desenvolvimento de novas lesões pulmonares, principalmente em indivíduos com

PET-MAH. Os exames de espirometria mostraram manutenção da função respiratória, com alterações nos parâmetros sugestivos de distúrbios obstrutivos e restritivos em alguns indivíduos que apresentavam lesões pulmonares e PET-MAH. Para um melhor manejo clínico, recomenda-se que indivíduos diagnosticados com PET-MAH sejam submetidos a avaliação pulmonar, como parte de sua rotina de exames.

**Palavras-chave:** Tomografia Computadorizada; Espirometria; Lesões Pulmonares; HTLV-1; Estudo de Coorte.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 4020

**Área:** Eixo 10 | Outras infecções causadas por vírus

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** DE OLIVEIRA, E C (LABORATÓRIO CENTRAL DE SAÚDE PÚBLICA DO ESTADO DE MATO GROSSO, CUIABÁ, MT, Brasil), DA SILVA, S F (LABORATÓRIO CENTRAL DE SAÚDE PÚBLICA DO ESTADO DE MATO GROSSO, CUIABÁ, MT, Brasil), VASCONCELOS, K R (LABORATÓRIO CENTRAL DE SAÚDE PÚBLICA DO ESTADO DE MATO GROSSO, CUIABÁ, MT, Brasil), LEITE, M C P (LABORATÓRIO CENTRAL DE SAÚDE PÚBLICA DO ESTADO DE MATO GROSSO, CUIABÁ, MT, Brasil), CAMPOS, C S (LABORATÓRIO CENTRAL DE SAÚDE PÚBLICA DO ESTADO DE MATO GROSSO, CUIABÁ, MT, Brasil), MELO, J S (SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE DO ESTADO DE MATO GROSSO, CUIABÁ, MT, Brasil), DE MORAES, A C F (SUPERINTENDENCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE, CUIABÁ, MT, Brasil), DA SILVA, L B (LABORATÓRIO CENTRAL DE SAÚDE PÚBLICA DO ESTADO DE MATO GROSSO, CUIABÁ, MT, Brasil), MANUARI, R B (LABORATÓRIO CENTRAL DE SAÚDE PÚBLICA DO ESTADO DE MATO GROSSO, CUIABÁ, MT, Brasil), TRETTEL, A C P T (UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO, TANGARÁ DA SERRA, MT, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** INFECÇÕES POR VÍRUS SINCICIAL RESPIRATÓRIO EM CRIANÇAS NO ESTADO DE MATO GROSSO

**Introdução:** O Vírus Sincicial Respiratório (VSR) foi descoberto em 1956 a partir de uma amostra de secreção nasal de um chimpanzé de laboratório com infecção respiratória aguda foi batizado como "Chimpanzee Coryza Agent" (CCA), sua associação com humanos surgiu quando um funcionário do laboratório apresentou sintomas semelhantes aos do animal e anticorpos contra CCA. Posteriormente, o VSR foi isolado da secreção orofaríngea de duas crianças com doenças do trato respiratório, confirmando sua capacidade de infectar seres humanos. O vírus VSR pertence à família Paramyxoviridae, subfamília Pneumovirinae, gênero Pneumovírus, tanto humanos quanto animais, e é um dos principais causadores de morbidade e mortalidade relacionados a doenças respiratórias, como pneumonia e bronquiolite, em crianças em todo o mundo. Sua taxa de infecção e transmissão é alta durante o inverno, tornando-o um patógeno sazonal, pois prolifera-se em ambientes pouco ventilados, com alto volume de pessoas.

**Objetivo (s):** Descrever o perfil epidemiológico das infecções por vírus sincicial respiratório em crianças no estado de Mato Grosso durante primeiro semestre de 2023.

**Material e Métodos:** Trata-se de uma pesquisa descritiva e transversal, com abordagem quantitativa. Foram utilizados dados secundários coletados no Laboratório de Saúde Pública do Estado de Mato Grosso, no período de janeiro a Junho de 2023.

**Resultados e Conclusão:** Foram recebidas no período, um total de 1.237 amostras que foram analisadas pela metodologia de RT-qPCR. Destas 121 amostras tiveram resultados positivos, com uma prevalência de (71,9%) de ocorrência em crianças, com faixa etária entre 14 dias a 12 anos. Dentre as 22 cidades mato-grossense identificadas, a prevalência foi maior para Mirassol D'Oeste com 16,52% dos casos, seguidos de Indiavaí (9,91%) e Várzea Grande (8,26%). Observou que as amostras positivas ocorreram em percentuais maiores, no mês de abril (38%). Conclusão: As doenças infecciosas representam um desafio significativo para a saúde pública. Um agente viral que tem sido frequentemente identificado em infecções respiratórias, especialmente em lactentes e crianças com quadros mais graves, é o vírus sincicial respiratório (VSR). Essas questões destacam a importância de aprofundar o estudo desse vírus, pois o conhecimento desses processos é fundamental para desenvolver estratégias eficazes de prevenção, controle e tratamento dessas doenças, visando proteger a saúde da população, especialmente os grupos mais vulneráveis.

**Palavras-chave:** Vírus; Epidemiologia; Crianças; Laboratório.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 3509

**Área:** Eixo 10 | Outras infecções causadas por vírus

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Novaes, A F (Universidade Federal da Bahia, Vitória da Conquista, BA, Brasil), Ferreira, Q R (Universidade Federal da Bahia, Vitória da Conquista, BA, Brasil), Nascimento, J O (Universidade Federal da Bahia, Vitória da Conquista, BA, Brasil), Barreto, F K (Universidade Federal da Bahia, Vitória da Conquista, BA, Brasil), Costa, D T (Universidade Federal da Bahia, Vitória da Conquista, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Análise do perfil clínico e laboratorial de pacientes com HTLV-1 no interior da Bahia

**Introdução:** O HTLV-1 é um vírus endêmico no Brasil, com alta prevalência no estado da Bahia. Trata-se de uma infecção sexual transmissível e possui manifestações clínicas diversas, como a mielopatia associada ao HTLV-1/ paraparesia espástica tropical (HAM/TSP), a leucemia/linfoma de células T do adulto (ATLL) e outras condições de elevada morbimortalidade.

**Objetivo (s):** O objetivo deste trabalho é descrever os achados clínicos e laboratoriais de portadores do HTLV-1 acompanhados em um serviço especializado de Vitória da Conquista, Bahia.

**Material e Métodos:** Trata-se de um estudo transversal de análise descritiva de dados recolhidos em atendimentos ambulatoriais e exames laboratoriais registrados em prontuários.

**Resultados e Conclusão:** Resultados: Durante o período de agosto de 2021 a agosto de 2022, no 67 indivíduos vivendo com o HTLV foram analisados, dos quais 53 (79,1%) eram do sexo feminino. A média de idade foi de  $49 \pm 16,5$  anos. Declararam-se heterossexuais 53 (84%) e 56 (86%) dos indivíduos declararam uso irregular de preservativo. Quanto ao perfil clínico, 6 (9,5%) eram coinfectados, 3 (4%) com HIV e 4 (6%) com hepatite. Nessa amostra, 43 (64,2%) não tinham evidências de HAM/TSP, 6 (8,9%) eram HAM/TSP provável e 18 (26,9%) manifestaram definitivamente HAM/TSP. Quanto ao perfil laboratorial, foram considerados exames de até 3 meses do atendimento médico. A média de leucócitos em pacientes sem e com evidências de HAM/TSP foi de  $5.800 \pm 1.462,1$  e  $5.800 \pm 2.022,4$ , respectivamente. Dentre esses, a média de neutrófilos foi  $2.459,6 \pm 1.812,2$  para HAM/TSP e  $3.276,7 \pm 1.257,7$  para não HAM/TSP. Ao considerar linfócitos, a média foi de  $2.096,5 \pm 461,9$  e  $1.795,5 \pm 304,2$ , respectivamente. Não houve diferença estatística entre os grupos. Conclusão: O perfil clínico observado nesse estudo é compatível com dados previamente descritos na literatura. Em relação ao perfil laboratorial, os valores entre os grupos estiveram dentro da normalidade para a referência. Mais estudos descritivos são necessários para entender a infecção pelo HTLV-1 e suas repercussões sociais, clínicas e laboratoriais.

**Palavras-chave:** HTLV-1. HAM/TSP.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 4021

**Área:** Eixo 10 | Outras infecções causadas por vírus

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Rocha, S M (Ministério da Saúde, BRASILIA, DF, Brasil), Bordalo, F S (Ministério da Saúde, BRASILIA, DF, Brasil), Estima, N M (Ministério da Saúde, BRASILIA, DF, Brasil), Junior, F E F d L (Ministério da Saúde, BRASILIA, DF, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Controle da raiva canina no Brasil: passado e presente

**Introdução:** No Brasil, nos últimos 40 anos, observa-se uma redução significativa dos casos de raiva em cães, decorrentes das ações de vigilância que resultaram na interrupção na circulação das variantes AgV1 e AgV2 do vírus da raiva, consideradas de maior potencial de disseminação entre cães em área urbana.

**Objetivo (s):** Descrever a epidemiologia da raiva canina no período 1980 e 2019

**Material e Métodos:** Foram analisados os casos de raiva canina notificados ao Ministério da Saúde incluindo os casos confirmados por critério laboratorial e clínico-epidemiológico. Os dados foram analisados no Microsoft Excel 2016, calculadas as frequências absolutas e relativas, médias e taxas de incidências.

**Resultados e Conclusão:** No período foram notificados 28.805 casos em cães domésticos. Na década de 80 foram registrados 24.950 casos, o que representou 86,6% do total de registros de todo território nacional, sendo que aproximadamente 90% dos casos tinham compatibilidade clínico-epidemiológica da variante AgV2. Entre 2000 a 2019, dos 3.885 (13,5%) registros do país, 921 (23,7%) foram no ano 2000. No período de 2010 a 2019, além da significativa redução dos registros, 10,4% (n=371), as epizootias de cães raivosos com AgV1 e AgV2 ficaram localizadas em pontos específicos como municípios de fronteira com a Bolívia no Mato Grosso do Sul e Maranhão. Nesse último período, das 164 amostras que realizaram a pesquisa antigênica e genética, houve destaque para raiva canina com variante de mamíferos silvestres como morcegos hematófagos (AgV3) e canídeos selvagens AgV2\*(*Cerdocyon thous*). Dentre as variantes silvestres, a maior frequência observada foi da AgV2\*, com 14% (23/164), todos originários da região nordeste do país. O estudo aponta um controle das variantes AgV1 e AgV2, com seu último registro datado em 2015. Estes resultados foram possíveis devido à intensificação das ações de vigilância e controle, como bloqueio de foco (vacinação de cães e gatos) oportuno e campanhas massivas de vacinação antirrábica animal. A ascensão da raiva canina por variantes típicas de canídeos silvestres (AgV2\*) e de morcegos hematófagos (AgV3) nos centros urbanos, evidenciam a mudança no perfil epidemiológico da raiva no país. Assim, torna-se imprescindível a introdução de ações estratégias de controle e mitigação frente aos casos de raiva em

animais, com base em uma abordagem de saúde única, buscando a prevenção de casos humanos e o controle da disseminação do vírus entre as diferentes espécies.

**Palavras-chave:** raiva canina, vigilância, vacinação antirrábica animal

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**



**ID:** 3511

**Área:** Eixo 10 | Outras infecções causadas por vírus

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Novaes, A F (Universidade Federal da Bahia, Vitória da Conquista, BA, Brasil), Ferreira, Q R (Universidade Federal da Bahia, Vitória da Conquista, BA, Brasil), Nascimento, J O (Universidade Federal da Bahia, Vitória da Conquista, BA, Brasil), Barreto, F K (Universidade Federal da Bahia, Vitória da Conquista, BA, Brasil), Costa, D T (Universidade Federal da Bahia, Vitória da Conquista, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Portadores do HTLV-1 têm alterações nos níveis séricos de lipídios?

**Introdução:** O vírus T-linfotrófico humano tipo 1 (HTLV-1) foi o primeiro retrovírus humano a ser descrito e associado a várias patologias, como mielopatia associada ao HTLV-1/paraparesia espástica tropical (HAM/TSP) e leucemia/linfoma de células T do adulto (ATLL). O Brasil é endêmico e a Bahia possui alta prevalência. Além das doenças causadas por vírus, essa infecção tem sido associada a alterações no perfil lipídico. Portanto, é importante pesquisar e estabelecer a relação ou não da infecção com alterações lipídicas. Uma vez identificada essa alteração, medidas preventivas podem ser implementadas com o paciente de modo a evitar a instalação de doenças cardiovasculares.

**Objetivo (s):** Este estudo teve como objetivo comparar o perfil lipídico de portadores do HTLV-1 com e sem evidência de HAM/TSP.

**Material e Métodos:** Trata-se de um estudo transversal com coleta de dados do perfil clínico e laboratorial de pacientes brasileiros, classificados como HAM/TSP e não HAM/TSP, atendidos em ambulatório especializado no interior da Bahia em 2021 e 2022. Os exames laboratoriais considerados são de até 3 meses da consulta médica.

**Resultados e Conclusão:** Resultados: Nessa amostra, foram analisados 67 indivíduos vivendo com HTLV-1, sendo 53 do sexo feminino. A média de idade foi de  $49 \pm 16,5$ . Em relação ao quadro clínico, 43 (64,2%) eram não HAM/TSP, 6 (8,9%) HAM/TSP possíveis ou prováveis e 18 (26,9%) HAM/TSP definidos. A média de colesterol total foi de  $184 \pm 41,09$  mg/dl, LDL  $114 \pm 41,32$  mg/dl, HDL  $47 \pm 14,62$  mg/dl, n-HDL  $139,5 \pm 47,13$  mg/dl e triglicérides  $132 \pm 67,42$  mg/dl. Os grupos com HAM/TSP tiveram níveis mais elevados de colesterol total, LDL, n-HDL e triglicérides, com diferença estatística neste último. Já em relação ao HTLV-1 sem sintomas neurológicos, os níveis foram menores. Conclusão: De acordo com esse trabalho, pode-se perceber que entre os portadores de HAM/TSP há uma alteração do perfil lipídico, com índices acima do normal, o que pode ser prejudicial ao quadro clínico e predispor ao desenvolvimento de doenças cardiovasculares ou agravo das pré-existentes. Entretanto, mais estudos se fazem necessários para se estabelecer essa relação.

**Palavras-chave:** HTLV-1. HAM/TSP. Perfil lipídico.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 2745

**Área:** Eixo 10 | Outras infecções causadas por vírus

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** DUARTE, I G J (Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, Departamento de Emergências em Saúde Pública, Coordenação-Geral do Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde, Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde, Brasília, DF, Brasil), DA SILVA, G D W (Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, Departamento de Emergências em Saúde Pública, Coordenação-Geral do Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde, Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde, Brasília, DF, Brasil), DO NASCIMENTO, M P (Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, Departamento de Emergências em Saúde Pública, Coordenação-Geral do Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde, Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde, Brasília, DF, Brasil), PRESTA, M C L F (Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, Departamento de Emergências em Saúde Pública, Coordenação-Geral do Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde, Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde, Brasília, CE, Brasil), DOS SANTOS, C N (Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, Departamento de Emergências em Saúde Pública, Coordenação-Geral do Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde, Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde, Brasília, DF, Brasil), SILVA, M M D N (Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, Departamento de Emergências em Saúde Pública, Coordenação-Geral do Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde, Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde, Brasília, DF, Brasil), FISCHER, N L S (Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, Departamento de Emergências em Saúde Pública, Coordenação-Geral do Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde, Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde, Brasília, DF, Brasil), NIENOV, O H (Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, Departamento de Emergências em Saúde Pública, Coordenação-Geral do Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde, Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde, Brasília, DF, Brasil), MARTINS, R C C (Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, Departamento de Emergências em Saúde Pública, Coordenação-Geral do Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde, Brasília, DF, Brasil), DE FREITAS, D R C (Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, Departamento de Emergências em Saúde Pública, Coordenação-Geral do Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde, Brasília, DF, Brasil), GARCIA, M H D O (Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, Departamento de Emergências em Saúde Pública, Brasília, DF, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Monitoramento dos surtos da Doença Mão-pé-boca detectados pelo Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde Nacional no primeiro quadrimestre de 2023, Brasil.

**Introdução:** A Doença Mão-pé-boca (DMPB) é causada pelo vírus Coxsackie, do gênero Enterovírus, predominante na infância, até 5 anos de idade. As principais manifestações incluem febre, erupções vesiculares nas mãos, pés e nádegas e úlceras na mucosa oral. Geralmente, é uma doença com curto período de incubação, 3 a 6 dias. A DMPB não é de notificação compulsória por não oferecer risco para a saúde pública, porém o surto, caracterizado por três ou mais casos em uma só instituição, é de notificação compulsória e obrigatória. O Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde (CIEVS) Nacional consiste em dois eixos, a detecção e o monitoramento, este último responsável pelo acompanhamento dos eventos até seu encerramento.

**Objetivo (s):** Descrever o monitoramento dos surtos de DMPB detectados pelo CIEVS Nacional no primeiro quadrimestre de 2023 no Brasil.

**Material e Métodos:** Estudo descritivo das bases de dados do CIEVS Nacional entre janeiro e abril de 2023. As notificações são recebidas por e-mail, telefone e/ou ficha de notificação imediata.

**Resultados e Conclusão:** Em 20 de março de 2023, o CIEVS Nacional detectou um rumor sobre a ocorrência de surtos de DMPB em municípios do Brasil. Entre 21 e 24 de março, surtos foram notificados em 9 municípios dos estados de São Paulo (SP), Minas Gerais (MG), Santa Catarina (SC) e Rio Grande do Sul (RS). Após a verificação da veracidade do rumor, o evento passou a ser monitorado pelo CIEVS Nacional, em que se identificou que no estado do RS, até o dia 27/04, ocorreram 168 surtos e um total de 1.704 casos, em 62 municípios. Em SC, em 2023, ocorreram 37 surtos, sendo 416 casos em Florianópolis. Em SP, até o dia 11/04 foram notificados 356 surtos, 2.371 casos, em 29 municípios. Também entre 1º de janeiro a 26 de abril, o estado de Goiás registrou 56 surtos, contabilizando 646 casos suspeitos em 14 municípios. Após a avaliação de risco, que considerou o evento como baixo, o CIEVS Nacional, juntamente com outras áreas, elaborou uma nota técnica com orientações sobre a DMPB, principalmente devido o diagnóstico diferencial para doenças exantemáticas, como sarampo e rubéola.

**Palavras-chave:** Infecções por Enterovirus; Síndrome Mão, Pé e Boca; Vigilância em Saúde Pública; Surto.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 4025

**Área:** Eixo 10 | Outras infecções causadas por vírus

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Vilela, J M (Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian (Humap)/ UFMS, Campo Grande, MS, Brasil), Brito, E C A (Faculdade de Medicina (Famed)/UFMS, Campo Grande, MS, Brasil), Luzio, Y C (Famed/UFMS; Humap/UFMS, Campo Grande, MS, Brasil), Goncalves, E A P (Famed/UFMS, Campo Grande, MS, Brasil), Uehara, S N O U (Famed/UFMS, Campo Grande, MS, Brasil), Mendes, R P (Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho- UNESP/Botucatu, Campo Grande, MS, Brasil), Paniago, A M M (Famed/UFMS, Campo Grande, MS, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Acute Kidney Injury in Hospitalized HIV/AIDS Patients Prior to Antiretroviral Therapy Initiation

**Introdução:**

**Objetivo (s):** To determine the incidence of acute kidney injury - AKI in newly diagnosed AIDS patients during admission, analyze associated factors, and assess its impact on hospitalization duration and mortality rates.

**Material e Métodos:** The study was conducted at the Maria Aparecida Pedrossian University Hospital from November 2020 to April 2022. Patients who were diagnosed with AIDS during hospitalization and who were not on antiretroviral therapy were prospectively included. Diagnosis and classification of AKI were based on the Kidney Disease: Improving Global Outcomes (KDIGO) criteria. Results were presented as median, first and third quartiles.

**Resultados e Conclusão:** Sixty-three patients were included, mostly men (n=47; 74.6%), with a median age of 42 years [29; 53] and CD4+ count of 40.5 cells/mm<sup>3</sup> [25.0; 104.0]. Almost all (n = 59; 93.7%) showed some opportunistic disease, with predominance of tuberculosis (39.7%), neurotoxoplasmosis (27%), pneumocystosis (23.8%), visceral leishmaniasis (15.9%), and cryptococcosis (15.9%). The cumulative incidence of AKI was 65.1% (95% CI % 52,8% – 75,7%). The median time to diagnose AKI was 5 days [2; 14] after hospitalization. Variables associated with AKI were low CD4+ cell count, cryptococcosis comorbidity, use of amphotericin B, vasopressor drugs, and ventilatory support. The highest classification of AKI (KDIGO 3) was received by 15 (36.6%) patients, and the main causes were sepsis and nephrotoxicity, 8 (53.3%) of them underwent hemodialysis. Patients with AKI remained hospitalized longer than those without AKI, - 32.4±12.8 days vs 16.8±10.7 days (p <0.001). The findings of this study indicate a high incidence of AKI among hospitalized patients with HIV/AIDS, leading to an extended duration of hospitalization. Implementing preventive measures to combat opportunistic diseases, particularly those necessitating the use of amphotericin B deoxycholate, such as cryptococcosis, could potentially mitigate AKI occurrence in HIV/AIDS patients during hospitalization.

**Palavras-chave:** Acute Kidney Injury. AIDS. Hospitalized. Nephrotoxicity.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 2235

**Área:** Eixo 10 | Outras infecções causadas por vírus

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** TAVARES, K M A P (UFC - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ, FORTALEZA, CE, Brasil), DUARTE, N F H (UFC - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ, FORTALEZA, CE, Brasil), ARAÚJO, A K M (UFC - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ, FORTALEZA, CE, Brasil), DUARTE, B H (Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), ALENCAR, C H (UFC - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ, FORTALEZA, CE, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DA RAIVA ANIMAL NO ESTADO DO CEARÁ, 2000 - 2020

**Introdução:**

**Objetivo (s):** Descrever a distribuição espacial da raiva animal no estado do Ceará, no período de 2000 a 2020.

**Material e Métodos:** O Ceará, localizado na região Nordeste do Brasil, limita-se ao norte com o Oceano Atlântico, a oeste com o Piauí, à leste com o Rio Grande do Norte e à Paraíba, e com Pernambuco ao sul. É subdividido em 184 municípios. Utilizou-se dados da Secretaria da Saúde do Estado do Ceará. Foram considerados casos positivos aqueles diagnosticados laboratorialmente pelas técnicas de imunofluorescência direta e prova biológica. As variáveis foram: espécies animais e municípios de ocorrência, descritas pelo programa ArcGIS 9.2.

**Resultados e Conclusão:** Das 21.788 amostras analisadas, 1.299 (5,96%) foram positivas, distribuídas em 140 (76%) municípios do Ceará. Foi possível identificar maior concentração de morcegos positivos (96% morcegos não hematófagos) na região leste do estado, em alguns municípios da região noroeste, assim como na região metropolitana. Os municípios com maior representatividade foram: Tabuleiro do Norte (64;19,4%), Quixeré (54;16,4%), Limoeiro do Norte (50;15,1%) e Fortaleza (15; 4,5%). Canídeos silvestres positivos para o vírus da raiva encontravam-se distribuídos em diversos municípios, convergindo principalmente à região noroeste e litoral leste do Ceará. Na região noroeste, destaca-se o município de São Benedito com 13 casos em saguis e canídeos silvestres (14,7%) e Ubajara com três casos em guaxinins (17,6%). Por outro lado, a positividade em cães e gatos domésticos está mais localizada nos municípios da região metropolitana de Fortaleza e litoral leste. Os bovinos apresentam uma distribuição de casos dispersa, com pequena concentração na região oeste (Ibiapaba), centro do estado (Sertão Central) e sul (Cariri). Os casos de raiva animal se encontram distribuídos de forma heterogênea nas diferentes regiões do Ceará. Com destaque para a capital e região metropolitana, onde se concentra a maioria dos casos em animais domésticos. Contudo se observa um aumento de casos em animais silvestres, principalmente em morcegos não hematófagos,

o que representa um sinal de alerta. É importante destacar a existência de municípios silenciosos limítrofes a municípios com isolamento viral. Estes municípios merecem especial atenção uma vez que pode haver falha na vigilância epidemiológica.

**Palavras-chave:** Raiva; animal; epidemiologia descritiva

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**



**ID:** 3773

**Área:** Eixo 10 | Outras infecções causadas por vírus

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Belfort, M G S (Universidade Estadual do Tocantins- Unitins, Augustinópolis, TO, Brasil), Silva, C X R (Universidade Estadual do Tocantins- Unitins, Augustinópolis, TO, Brasil), Cardoso, A P S (Universidade Estadual do Tocantins- Unitins, Augustinópolis, TO, Brasil), da Silva, G M (Universidade Estadual do Tocantins- Unitins, Augustinópolis, TO, Brasil), Sousa, W d (Universidade Estadual do Tocantins- Unitins, Augustinópolis, TO, Brasil), Azevedo, S A d (Unidade de Ensino Superior do Sul do Maranhão(Unisulma), Imperatriz, MA, Brasil), Sallet, L A A P (Universidade Estadual do Tocantins- Unitins, Augustinópolis, TO, Brasil), do Carmo, S A (Universidade Estadual do Tocantins- Unitins, Augustinópolis, TO, Brasil), de Sousa, G M C (Universidade Estadual do Tocantins- Unitins, Augustinópolis, TO, Brasil), Sousa, M J A (Unidade de Ensino Superior do Sul do Maranhão(Unisulma), Imperatriz, MA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DE CASOS NOTIFICADOS DE SÍFILIS ADQUIRIDA QUANTO A FAIXA ETÁRIA NO ESTADO DO TOCANTINS

**Introdução:** A sífilis é uma doença infecciosa crônica provocada pela bactéria *Treponema pallidum*. A sífilis adquirida é transmitida através do sexo (anal, vaginal, oral) ou por transfusões sanguíneas. De acordo com a Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS) a cada 100 mil habitantes, pelo menos 55 testaram positivo para sífilis adquirida, e a maioria são indivíduos entre 20 e 29 anos.

**Objetivo (s):** Esta pesquisa busca realizar uma análise epidemiológica de casos notificados e confirmados de sífilis no estado do Tocantins quanto à faixa etária baseado nos dados obtidos no Sistema de Agravos e Notificação (SINAN).

**Material e Métodos:** O Sistema de Agravos e Notificação (SINAN) foi utilizado para coleta dos casos notificados e confirmados quanto à faixa etária no estado do Tocantins sobre Sífilis Adquirida entre os anos de 2012 a 2022. Além disso, utilizou-se a base de dados Pubmed para a busca de artigos que abordassem os motivos da incidência na faixa etária encontrada.

**Resultados e Conclusão:** Entre os anos de 2012 a 2022 o número total de casos notificados foram 6.704, a faixa etária com maior prevalência foi em indivíduos entre 20 a 39 anos com 60.89% (4.082) seguidos de 15 a 19 anos - 11.63% (780); 60 a 64 anos - 2.06% (138); 65 a 69 anos - 1.54% (103); 70-79 anos - 1.51% (101); menores de 14 anos - 0.79% (53); mais de 80 anos - 0.33% (22) e Ign/Branco - 0.01% (1). A prevalência de casos entre indivíduos jovens adultos, adultos e adolescentes no estado pode evidenciar de acordo com alguns estudos o início precoce da vida sexual, multiplicidade de parceiros sexuais em conjunto ao sexo desprotegido. O uso de álcool e drogas durante as relações

sexuais pode fazer com que o uso do preservativo passe despercebido. Destaca-se a importância da educação sexual, influenciando a visão dos jovens adultos sobre a utilização do preservativo como método de proteção à sífilis.

**Palavras-chave:** Notificação , Sífilis, faixa etária, Tocantins

**Agradecimentos:** Agradecimento ` Universidade Estadual do Tocantins - Unitins

**Palavras Chave:**

**ID:** 3263

**Área:** Eixo 10 | Outras infecções causadas por vírus

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** de Mello, A L e S (SESAB/SUVISA/LACEN, Salvador, BA, Brasil), de Jesus, B L S (SESAB/SUVISA/LACEN, Salvador, BA, Brasil), Pereira, F M (SESAB/SUVISA/LACEN, Salvador, BA, Brasil), Aragão, M N (SESAB/SUVISA/LACEN, Salvador, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Perfil das encefalites virais dos casos de doenças neuroinvasivas investigados na Bahia no ano de 2022

**Introdução:** A encefalite, inflamação do cérebro, pode ter como principal causa a presença de infecções ocasionadas por vírus ou bactérias. Dentre as encefalites causadas por agentes etiológicos virais, pode-se destacar a ocorrência de diferentes vírus causadores da patologia como: herpes simplex, adenovírus, varicela zoster, entre outros.

**Objetivo (s):** O presente estudo teve como objetivo principal analisar a ocorrência de diferentes patógenos virais identificados em casos de pacientes com sintomas de doenças neuroinvasivas no ano de 2022 no estado da Bahia através do diagnóstico laboratorial utilizando a metodologia de PCR em tempo real, bem como caracterização dos pacientes positivos encontrados.

**Material e Métodos:** . Foi realizada a análise de 418 pacientes no ano de 2022 para a investigação laboratorial do agente etiológico causador da doença neuroinvasiva. Para a investigação, um painel de identificação de diferentes vírus, sendo eles Herpes Simples Tipo 1 e 2, Varicela Zoster, Citomegalovírus, Adenovírus, Parechovírus, Eritrovírus, Enterovírus, Epstein-barr e Herpes Humano tipo 6 e 7 foi utilizando.

**Resultados e Conclusão:** Dentre os 418 pacientes investigados, 118 (28,2%) pacientes apresentaram positividade para algum dos vírus analisados. Varicela zoster apresentou maior índice de positividade (56 amostras positivas, correspondendo a 13,4% de positividade), seguido de Epstein-Barr (20 amostras positivas, 4,8% de positividade) e Herpes humano tipo 7 (20 amostras positivas, 4,8 % de positividade). Ainda foram identificadas 9 amostras positivas para adenovírus, 9 amostras positivas para citomegalovírus, 7 amostras positivas para enterovírus, 4 amostras positivas para herpes simples tipo 1 e 4 amostras herpes simples tipo 2, 2 amostras positivas para eritrovírus, 1 amostra positiva para parechovírus e 1 para herpes humano tipo 6. Dentre o perfil dos pacientes que apresentaram alguma positividade para os agentes etiológicos estudados, 74 foram homens e 59 mulheres e a faixa etária de maior concentração dos casos foi de 10 a 19 anos (32 pacientes), seguido de 20 a 29 anos (28 pacientes) e 0 a 9 anos (20 pacientes). O diagnóstico molecular em casos de doenças neuroinvasivas apresentou-se como grande aliado na investigação e identificação do agente etiológico da doença, com

possibilidade de intervenção clínica de forma mais assertiva e rápida uma vez que a detecção de agentes virais na doença em questão viabilizaram o diagnóstico laboratorial do paciente.

**Palavras-chave:** Doenças neuroinvasivas. Diagnóstico laboratorial. Agentes virais.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 3008

**Área:** Eixo 10 | Outras infecções causadas por vírus

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** SINIMBU, R B (UFPI / IOC - FIOCRUZ, Teresina, PI, Brasil), SAMPAIO, J P (IOC / FIOCRUZ, TERESINA, PI, Brasil), DO NASCIMENTO, G P (IOC / FIOCRUZ, RIO DE JANEIRO, RJ, Brasil), DO LAGO, B V (IOC / FIOCRUZ, RIO DE JANEIRO, RJ, Brasil), CARDOSO, A B (PM-PI, TERESINA, PI, Brasil), VILLAR, L M (IOC/FIOCRUZ, RIO DE JANEIRO, RJ, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO SOBRE HEPATITES EM UMA INSTITUIÇÃO PÚBLICA FEDERAL DO PIAUÍ

**Introdução:** A hepatite é uma infecção que atinge o fígado de forma aguda ou crônica e pode ser de origem viral. Cinco vírus (HAV, HBV, HCV, HDV e HEV) foram identificados, onde HAV e HEV tem transmissão principalmente pela via oro fecal e HBV, HCV e HDV tem transmissão principalmente pela via parenteral ou sexual. Estas infecções são graves problemas de saúde pública com alta morbidade e mortalidade no Brasil. Uma das medidas para prevenção destas infecções é conhecer lacunas de conhecimento sobre o tema a fim de desenvolver estratégias educativas para incremento da informação em relação aos principais aspectos relacionados a estas infecções.

**Objetivo (s):** O objetivo deste estudo é avaliar o conhecimento sobre hepatites virais em um grupo de estudantes de uma Instituição de Ensino da cidade de São João do Piauí (Piauí).

**Material e Métodos:** Este é um estudo transversal onde foram incluídos 134 estudantes, de ambos os sexos, provenientes do IFPI (São João do Piauí) e que foram recrutados após assinatura dos Termos de Consentimento Livre Esclarecido. Estes indivíduos responderam um questionário contendo cinco questões sociodemográficas e oito perguntas relacionadas ao conhecimento sobre hepatites.

**Resultados e Conclusão:** Do total de 134 entrevistados, a média de idade foi de 23 anos, a maioria era (64,2%) do sexo feminino, solteiro (79,1%) e possuía ensino médio completo (75,2%). Em relação aos dados de avaliação do conhecimento, quando questionado se já tinha ouvido falar em hepatites: a maioria (95,5%) referiu que sim. Ao questionar sobre os agentes causadores das hepatites, 38,1% relataram que era causada por vírus, (24,6%) por vírus ou bactérias e (8,2%) por álcool e medicamentos. Entretanto, (29,9%) não sabiam as possíveis causas de hepatite demonstrando fragilidade do conceito e dos agentes causadores desta infecção. Em relação aos sinais e sintomas das hepatites, menos da metade (47,8%) dos estudantes não sabem quais são os sintomas característicos das hepatites. Em relação as vacinas, (88,1%) afirmaram que existem vacinas para hepatites. Observamos que a maioria dos alunos reconhecem a existência das hepatites e que existem vacinas para prevenção, porém muitos não sabem quais são os agentes causadores destas doenças

e os principais sinais ou sintomas das hepatites. Portanto, é importante investir em ações de educação em saúde que visam ampliar e fortalecer as estratégias de prevenção e promoção à saúde para as gerações futuras.

**Palavras-chave:** Estudantes; Hepatites; Avaliação do conhecimento.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 1988

**Área:** Eixo 10 | Outras infecções causadas por vírus

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Lima, A C M M (Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde, Faculdade de Medicina da Bahia, Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA, Brasil), Moraes, L E P d (Instituto Gonçalo Moniz - Fundação Oswaldo Cruz, Salvador, BA, Brasil), Araujo, T H A (Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública, Salvador, BA, Brasil), Galvão-Castro, B (Instituto Gonçalo Moniz - Fundação Oswaldo Cruz, Salvador, BA, Brasil), Barreto, F K (Instituto Multidisciplinar em Saúde, Universidade Federal da Bahia, Vitória da Conquista, BA, Brasil), Khouri, R (Instituto Gonçalo Moniz - Fundação Oswaldo Cruz, Salvador, BA, Brasil), Santos, L A (Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde, Faculdade de Medicina da Bahia, Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** HBZ and TAX role in the influence of FOXP3 regulation and inflammatory responses in people living with HTLV-1 with HAM/TSP

**Introdução:** HTLV-1-associated myelopathy/tropical spastic paraparesis (HAM/TSP) is a disease characterized by chronic and progressive inflammation of the central nervous system (CNS). Viral proteins HBZ and TAX are recognized as important modulators of the immune response in HAM/TSP. The interaction between HBZ and FOXP3 has been shown to play a crucial role in regulating inflammation by regulatory T cells (Tregs), causing an unbalanced expression of several cytokines such as IL-10 and IFN- $\gamma$ . All of this emphasizes the importance of understanding the interplay between viral and host factors in HAM/TSP pathogenesis.

**Objetivo (s):** To investigate the role of HBZ and TAX expression on the induction of FOXP3 and inflammation in individuals with HAM/TSP.

**Material e Métodos:** This is a cross-sectional analytical study that enrolled people living with HTLV-1, including people with HAM/TSP and asymptomatic carriers (AC), who are treated at the CHTLV of EBMSp, Salvador, Bahia, Brazil. Clinical and epidemiological data were collected, and blood samples were taken for the separation of PBMCs and extraction of DNA and RNA. The proviral load (PVL) was quantified by qPCR for each sample. The expression of HBZ, Tax, and host genes as IFNG, IL10, FOXP3, TNF, IL1B, CXCL10, CCL2, IL6, IL17A, IL4, IL18, IL23A, and GAPDH are being quantified by qPCR. The data obtained will be used to build a network using the HIT-BAY methodology, which integrates clinical and epidemiological data.

**Resultados e Conclusão:** Samples from 51 individuals were collected, and 47 of them were included in this study. Twenty were AC, nine were asymptomatic for HAM/TSP, seven were characterized as probable HAM/TSP, and 11 had definite HAM/TSP. Of the 47 individuals, 77% were women, with a

median age of 56 years, and 51% self-declared as mixed race. The HAM/TSP group presented the highest PVL 30,422 copies of viral DNA/10<sup>6</sup> cells (PVL median: 19,657 copies of viral DNA/10<sup>6</sup> cells). The qPCR for mRNA expression analysis is being performed. It is expected that the quantitative analysis of gene expression will enable a better understanding of the virus-host interaction and facilitate the identification of important markers for HAM/TSP. These results may clarify HAM/TSP pathogenesis and identify genetic pathways that, when modulated, protect the host from the disease. Therefore, the results can be applied in the prevention of HAM/TSP and in the development of therapeutic measures.

**Palavras-chave:** HTLV-1, HAM/TSP, FOXp3, TAX, HBZ

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**



**ID:** 2245

**Área:** Eixo 10 | Outras infecções causadas por vírus

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** ARAGÃO, A N S P A (FUNDAÇÃO SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DO PARÁ (FSMPA) PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO GESTÃO E SAÚDE NA AMAZÔNIA (PPGGSA) , Belém, PA, Brasil), SILVEIRA, C C S M (FUNDAÇÃO SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DO PARÁ (FSMPA) PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO GESTÃO E SAÚDE NA AMAZÔNIA (PPGGSA), Belém, PA, Brasil), FRAZAO, A G F (FUNDAÇÃO SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DO PARÁ (FSMPA) PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO GESTÃO E SAÚDE NA AMAZÔNIA (PPGGSA), Belém, PA, Brasil), COSTA, A P A M (FUNDAÇÃO SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DO PARÁ (FSMPA), Belém, PA, Brasil), ALVES, G R A (FUNDAÇÃO SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DO PARÁ (FSMPA), Belém, PA, Brasil), Lima, W G N L (FUNDAÇÃO SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DO PARÁ (FSMPA), Belém, PA, Brasil), Pereira, A C P (FUNDAÇÃO SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DO PARÁ (FSMPA), Belém, PA, Brasil), LIMA, J P R (FUNDAÇÃO SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DO PARÁ (FSMPA), Belém, PA, Brasil), SANTOS, V R C (FUNDAÇÃO SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DO PARÁ (FSMPA) PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO GESTÃO E SAÚDE NA AMAZÔNIA (PPGGSA) , Belém, PA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NA PROFILAXIA DA TRANSMISSÃO VERTICAL DO HIV

**Introdução:** A transmissão vertical do HIV, quando não são realizadas intervenções de profilaxia, representa um grave problema em saúde pública. A quimioprofilaxia antirretroviral está indicada para todas as parturientes com diagnóstico anterior de HIV ou cujo teste rápido tenha sido reagente no momento do parto. Neste contexto, a Assistência Farmacêutica possui papel de extrema importância, não somente na garantia do acesso ao medicamento como também na otimização da farmacoterapia, haja vista que a orientação do profissional farmacêutico à equipe multiprofissional contribui para solucionar problemas relacionados aos medicamentos, visando assegurar a eficácia da profilaxia, além de reduzir danos desnecessários associados ao cuidado em saúde. Desta forma, as intervenções do farmacêutico clínico na prescrição, preparo e administração dos medicamentos antirretrovirais têm demonstrado efeitos positivos no sucesso da profilaxia do HIV em neonatos.

**Objetivo (s):** Este trabalho tem como objetivo descrever as intervenções farmacêuticas na quimioprofilaxia antirretroviral da transmissão vertical do HIV.

**Material e Métodos:** Trata-se de uma pesquisa descritiva, quantitativa, realizada nas enfermarias de maternidade e neonatologia de um hospital público referência em cuidados materno-infantil de Belém do Pará, no período de janeiro a dezembro de 2022.

**Resultados e Conclusão:** No período de janeiro a dezembro de 2022, realizou-se a profilaxia da transmissão vertical do HIV em 201 neonatos, dos quais 132 (65,7%) receberam acompanhamento do farmacêutico clínico. Foram realizadas 69 intervenções farmacêuticas quanto: esquema profilático relacionado a classificação de risco materno, se alto ou baixo (8,7%); esquema profilático relacionado a idade gestacional (13,0%); substituição de medicamento (42%); reconstituição (15,9%) e dose (20,3%). A substituição de medicamento ocorreu devido a falta nacional do Raltegravir com alteração da prescrição para Nevirapina. Observou-se que todas as intervenções quanto a reconstituição e ajuste de dose foram relacionadas ao medicamento Raltegravir. 91,3% das intervenções farmacêuticas foram aceitas. Considerando a relevância das intervenções realizadas, principalmente quando observa-se as características dos pacientes neonatos, muito mais suscetíveis a eventos adversos relacionados aos medicamentos, conclui-se que a atuação do farmacêutico clínico contribui para a garantia da eficácia e segurança da profilaxia antirretroviral nestes pacientes.

**Palavras-chave:** Assistência Farmacêutica; Antirretroviral; HIV; Neonatologia.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 3269

**Área:** Eixo 10 | Outras infecções causadas por vírus

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** SANTOS, L F (LACEN/BA, SALVADOR, BA, Brasil), NETO, A A (LACEN/BA, SALVADOR, BA, Brasil), FUCS, V S (LACEN/BA, SALVADOR, BA, Brasil), SANTIAGO, L F (LACEN/BA, SALVADOR, BA, Brasil), SILVA, M G (LACEN/BA, SALVADOR, BA, Brasil), PEREIRA, F M (LACEN/BA, SALVADOR, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Perfil do padrão de circulação de subtipos de Influenza A de Janeiro de 2021 a abril de 2023 na Bahia

**Introdução:** A influenza é um vírus de transmissão respiratória que causa gripe, sendo três os tipos de vírus causadores de gripe: A, B e C. O vírus Influenza A e B causam surtos sazonais que impactam na morbidade e mortalidade. A Influenza A tem maior potencial patogênico, estando associada a pandemias, quando novos subtipos sofrem mutações em outros hospedeiros. A vigilância laboratorial do vírus Influenza é realizada no Brasil pelos LACENs estaduais e Laboratórios de Referência Nacional (NICs).

**Objetivo (s):** Evidenciar as variações de circulação dos subtipos de Influenza A no Estado da Bahia nos diferentes grupos etários.

**Material e Métodos:** Foram utilizados os dados dos exames de qRT-PCR em tempo real de Influenza realizados no Laboratório Central de Saúde Pública Gonçalo Moniz (LACEN/BA) disponíveis no GAL/Ba.

**Resultados e Conclusão:** No ano de 2021, foram testados 14511 amostras para Influenza, sendo que 1527 casos de H3N2 foram detectados(10,5%), 46 Não subtipáveis (0,03%), 2 Influenza B(0,013%) e 12936 Não Detectáveis para Influenza(89,1%). No grupo de idosos (>60 anos), o percentual de positivo foi de 33,4%, o maior entre os grupos etários. Em crianças menores de dois anos este percentual foi de apenas de 2,2%. Os primeiros casos de Influenza A no ano de 2021 ocorreram na 47ª semana epidemiológica. No ano de 2022, foram testados para Influenza 11953 amostras, sendo que 1004 casos foram positivos para H3N2(8,4%), 43 Não subtipáveis (0,4%), 18 casos de Influenza B(0,1%), 18 casos de H1N1 pdm09 (0,1%) e 10868 casos negativos para Influenza A (90,9%). A ocorrência maior de H3N2 se deu no grupo de idosos(>60 anos) com 38,5% dos casos positivos. No grupo de menores de 2 anos, o percentual de positivos foi de 3,9 %. No ano de 2023, de janeiro até 30 de abril de 2023, foram analisadas 4740 amostras, sendo detectados 203 casos de H1N1(4,3%) 28 Influenza A não subtipável(0,8%), 9 Inconclusivo para Influenza A H1N1(0,02%) e 719 casos de Influenza B(15,2%) e 3780 negativos(79,7%). O perfil de circulação dos subtipos foi modificado ao longo do período

analisado, uma vez que a primeira detecção de H3N2 foi em 30/11/2021 e a última em 27/12/2022; para H1N1 pdm09 a primeira detecção ocorreu em 02/10/2022 e se estende ao longo dos meses de 2023 analisados. A vigilância dos subtipos circulantes de Influenza A realizada por LACENS e NICs é essencial para as ações de prevenção e tratamento de Influenza.

**Palavras-chave:** RT-qPCR; LACEN; GAL; H3N2; H1N1

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 2760

**Área:** Eixo 10 | Outras infecções causadas por vírus

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Dilly, J L (Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), Rapello, A M N (Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), Salgado, C G (Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** A vigilância baseada em rumores e eventos relacionados à mpox no Brasil: novas perspectivas para a vigilância epidemiológica no SUS

**Introdução:** A vigilância baseada em eventos e rumores (VBE) utiliza informações de fontes oficiais e não-oficiais (notícias, mídias sociais, etc.) para desencadear uma resposta rápida e eficiente a eventos de saúde pública, baseado no sistema de alerta precoce e resposta (EWAR)

**Objetivo (s):** Descrever o perfil da detecção ativa de rumores do Ministério da Saúde (MS) durante a emergência global de mpox e avaliar quanto à oportunidade e veracidade.

**Material e Métodos:** Trata-se de estudo descritivo sobre os produtos da detecção de rumores sobre mpox no MS. A detecção é diária, utilizando-se diversas fontes de mídias e ferramentas, como o Epidemic Intelligence from Open Sources (EIOS/OMS), com registro das informações, avaliação de risco e verificação da veracidade, para desencadeamento das ações.

**Resultados e Conclusão:** Da SE 29 de 2022 (data da declaração da emergência global pela OMS) até a SE 13 de 2023 foram detectados 497 rumores sobre mpox, avaliados pelo Ministério da Saúde como relevantes (239 nacionais/258 internacionais). Foram realizadas 28 solicitações de verificação em âmbito nacional, e destas, 19 foram verdadeiras (67%). Na SE 23 de 2022 foi confirmado o primeiro caso de mpox no Brasil. O caso foi registrado no estado de São Paulo, após análise metagenômica. Após esta detecção, foi instaurada uma Sala de Situação para vigilância do agravo no âmbito da SVSA, que posteriormente foi elevada a um COE. A VBE se aliou à vigilância baseada em indicadores (VBI) na construção de informações epidemiológicas. Os rumores detectados e verificados subsidiaram diariamente a construção de um card diário. As notificações de casos foram inseridas na plat. RedCap, antes da inclusão no sistema eSUS. Na SE 13, foi publicado o card de nº 169, que confirmou 10.893 casos de mpox no Brasil, nas 27 UFs. Foram reportados 723 casos prováveis e 2.334 casos suspeitos. Quinze óbitos foram registrados em 7 estados brasileiros (PA, SC, MA, MT, SP, MG, RJ). No cenário internacional, foram confirmados 86.972 casos em 119 e 114 óbitos. Os países com maior nº de óbitos foram: EUA (38), Peru (20), Brasil (15) e Nigéria (09). O caso de vigilância da mpox demonstra que a detecção oportuna de rumores pode ajudar a gestão em saúde a emitir respostas precoces às emergências e fornecer uma base científica para a comunicação eficaz de informações em futuras

crises de saúde pública. O MS realiza a rotina de detecção de forma estratégica, e o processo de verificação de rumores é essencial para que as informações sejam transpostas em ações.

**Palavras-chave:** Monkeypox, mpox, VBE

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 3530

**Área:** Eixo 10 | Outras infecções causadas por vírus

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** SANTIAGO, L F (LACEN/BA, SALVADOR, BA, Brasil), MENEZES, A A (LACEN/BA, SALVADOR, BA, Brasil), SILVA, M G (LACEN/BA, SALVADOR, BA, Brasil), FUCS, V S (LACEN/BA, SALVADOR, BA, Brasil), SANTOS, L F (LACEN/BA, SALVADOR, BA, Brasil), REIS, A C (LACEN/BA, SALVADOR, BA, Brasil), PEREIRA, F M (LACEN/BA, SALVADOR, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Circulação dos vírus respiratórios pós pandemia COVID-19 no Estado da Bahia

**Introdução:** A pandemia de COVID-19, causada pelo coronavírus SARS-CoV-2 teve um impacto profundo na saúde global. Além das consequências imediatas na saúde pública acredita-se que a pandemia também desencadeou mudanças significativas nos padrões de ocorrência das viroses sazonais. As medidas de isolamento social, combinadas com o uso de máscaras e práticas de higiene resultaram na redução da circulação de diversos vírus responsáveis por doenças respiratórias. Esse cenário, associado à alta incidência do SARS-CoV-2 durante o início da pandemia acabou gerando um fenômeno conhecido como "apagão imunológico" em crianças e um possível novo perfil de circulação e frequência desses vírus no estado da Bahia.

**Objetivo (s):** Verificar a frequência dos vírus respiratórios SARS-COV-2, Influenza A, Influenza B, Rinovírus, Vírus Sincicial Respiratório (RSV), Adenovírus, Metapneumovírus, Parainfluenza 3, Coronavírus NL63 e Coronavírus HKU em amostras clínicas encaminhadas para o Laboratório Central de Saúde Pública do Estado da Bahia (LACEN-BA) no período de abril de 2022 a abril de 2023.

**Material e Métodos:** Foi realizado RT-PCR para detecção dos vírus respiratórios em amostras clínicas (swab nasofaríngeo e lavado broncoalveolar) utilizando os kits comerciais Molecular Allplex™ SARS-CoV-2, Allplex™ SARS-CoV-2/FluA/FluB/RSV AssaySeegene® e INFA/INFB/SC2 Bio-Manguinhos®, de acordo com as orientações dos fabricantes e protocolo in house do Centers for Disease Control and Prevention (CDC) para detecção dos vírus Adenovírus, Metapneumovírus, Parainfluenza 3, Coronavírus NL63, Rinovírus e Coronavírus HKU.

**Resultados e Conclusão:** Os vírus que apresentaram maior percentual de positividade foram: SARS-COV-2 com 21,77% (11.673 amostras positivas / 53.610 amostras testadas), Rinovírus 18,89% (1.583 amostras positivas / 8.379 amostras testadas), Adenovírus 6,06% ( 318 amostras positivas / 5.243 amostras testadas), RSV 5,62% ( 1.555 amostras positivas /27.630 amostras testadas). Neste trabalho observou-se uma maior ocorrência de Rinovírus, RSV e Adenovírus em crianças menores de 10 anos em relação às demais faixas etárias, nas quais o SARS-CoV-2 apresentou maior ocorrência, demonstrando a importância da testagem desses vírus respiratórios em crianças. Além disso, ratifica a

importância da vigilância epidemiológica laboratorial como ferramenta para a investigação da circulação destes patógenos na população do estado da Bahia, auxiliando assim às medidas sanitárias e contenção das infecções.

**Palavras-chave:** Vírus respiratórios, COVID-19, RT-PCR, infecção.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**



**ID:** 3790

**Área:** Eixo 10 | Outras infecções causadas por vírus

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Silva, A S (Instituto Leônidas e Maria Deane – ILMD/Fiocruz Amazônia, Manaus, AM, Brasil), Albuquerque, R F V (Instituto Leônidas e Maria Deane – ILMD/Fiocruz Amazônia, Manaus, AM, Brasil), Leão, L Q S (Universidade Federal do Amazonas – UFAM, Manaus, AM, Brasil), Gonçalves, A F (Fundação Centro de Controle de Oncologia do Estado do Amazonas – FCECON, Manaus, AM, Brasil), Santiago, E L (Fundação Centro de Controle de Oncologia do Estado do Amazonas – FCECON, Manaus, AM, Brasil), Oliveira, M P (Fundação Centro de Controle de Oncologia do Estado do Amazonas – FCECON, Manaus, AM, Brasil), Martins, V C A (Fundação Centro de Controle de Oncologia do Estado do Amazonas – FCECON, Manaus, AM, Brasil), Rondon, H H M F (Fundação Centro de Controle de Oncologia do Estado do Amazonas – FCECON, Manaus, AM, Brasil), Torres, K L (Fundação Centro de Controle de Oncologia do Estado do Amazonas – FCECON, Manaus, AM, Brasil), Aquino, P F (Instituto Leônidas e Maria Deane – ILMD/Fiocruz Amazônia, Manaus, AM, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Genótipos oncogênicos do Papilomavírus humano (HPV) em mulheres com lesões intraepiteliais escamosas de alto grau (HSIL), atendidas em um centro de referência em câncer da região norte do Brasil

**Introdução:** O câncer de colo de útero (CCU) é considerado um problema de saúde pública, sendo um dos mais frequentes tumores na população feminina no mundo e a quarta causa de morte por câncer entre as mulheres no Brasil. O Amazonas se destaca em primeiro lugar com alta incidência, representando um agravo de saúde relevante nas mulheres residentes na região. Sabe-se que esta doença é precedida por lesões intraepiteliais escamosas, que podem ser de baixo (LSIL) e alto grau (HSIL); sendo estas últimas relacionadas com a progressão ao câncer e tendo como principal agente etiológico o vírus do papiloma humano (HPV). De modo que, o diagnóstico por meio de técnicas moleculares, pode auxiliar no melhor entendimento sobre as infecções pelos diferentes tipos do HPV.

**Objetivo (s):** Analisar a presença de genótipos oncogênicos de HPV em mulheres com o diagnóstico de lesões escamosas de alto grau.

**Material e Métodos:** Este projeto possui aprovação ética (CAAE de n. 57108122.5.0000.0004). Inicialmente, pacientes com o diagnóstico de HSIL foram convidadas a participar do estudo. Dessas pacientes foram coletadas amostras de escovado endocervical, que por conseguinte foram submetidas a análises moleculares para detecção do HPV e seus subtipos oncogênicos (16 e 18). Além disso, tais pacientes foram entrevistadas para a obtenção dos dados sociodemográficos e clínicos.

**Resultados e Conclusão:** Foram analisadas 51 amostras de mulheres que se encaixavam nos critérios do estudo, onde verificou-se que a média de idade foi de 42,7 anos, variando de 28 a 68 anos. A infecção pelo genótipo oncogênico HPV16 foi identificada em 37 (60,7%) mulheres. Dessas, duas (3,9%) amostras também foram positivas para o HPV18, evidenciando uma coinfeção entre os dois subtipos. Associado a isso, algumas características podem ser consideradas das participantes, por exemplo: as mulheres positivas para esses genótipos tinham idade maior que 30 anos, sexarca na adolescência e tiveram mais que 5 parceiros sexuais ao longo da vida. Logo, verifica-se que tais dados podem ajudar em uma melhor compreensão a nível molecular da infecção e possível coinfeção viral em mulheres com diagnóstico de lesões cervicais de alto grau. Além disso, ressalta-se a importância do acompanhamento clínico regular para essas pacientes positivas para os genótipos oncogênicos do Papilomavírus humano (HPV), a fim de evitar uma possível recidiva dessas lesões cervicais.

**Palavras-chave:** Lesão intraepitelial escamosa de alto grau; HPV; Escovado endocervical; Biologia Molecular, Amazonas.

**Agradecimentos:** ILMD-Fiocruz/Amazônia; FAPEAM; FCECON.

**Palavras Chave:**

**ID:** 3282

**Área:** Eixo 10 | Outras infecções causadas por vírus

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Paloschi, M V (Agência Estadual de Vigilância em Saúde de Rondônia – AGEVISA/RO, Porto Velho, RO, Brasil), Botelho, A d S (Agência Estadual de Vigilância em Saúde de Rondônia – AGEVISA/RO, Porto Velho, RO, Brasil), Amaral, S F R (Agência Estadual de Vigilância em Saúde de Rondônia – AGEVISA/RO, Porto Velho, RO, Brasil), Zacarias, G O (Agência Estadual de Vigilância em Saúde de Rondônia – AGEVISA/RO, Porto Velho, RO, Brasil), Boeno, C N (Agência Estadual de Vigilância em Saúde de Rondônia – AGEVISA/RO, Porto Velho, RO, Brasil), Johnson, E G (Laboratório Central de Saúde Pública do Estado de Rondônia – LACEN/RO, Porto Velho, RO, Brasil), Mendonça, A L F d M (Laboratório Central de Saúde Pública do Estado de Rondônia – LACEN/RO, Porto Velho, RO, Brasil), Lugtenburg, C (Laboratório Central de Saúde Pública do Estado de Rondônia – LACEN/RO, Porto Velho, RO, Brasil), da Silva, C C (Laboratório Central de Saúde Pública do Estado de Rondônia – LACEN/RO, Porto Velho, RO, Brasil), Baldez, M A d G (Agência Estadual de Vigilância em Saúde de Rondônia – AGEVISA/RO, Porto Velho, RO, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Reintrodução do Sarampo no Brasil: Estratégias de vigilância e controle de surtos, no período de 2018 a 2020, em Rondônia

**Introdução:** O sarampo foi eliminado no Brasil em 2016, entretanto, em 2018 ocorreu sua reintrodução, devido principalmente a casos procedentes da Venezuela. A região Norte registrou a maioria dos casos, com 10.245 ocorrências. Em 2019, o país perdeu a certificação de eliminação, totalizando nesse ano, 20.901 casos confirmados em 23 das 27 Unidades Federadas. Rondônia enfrentou três surtos de sarampo entre 2018 e 2020, com nove casos confirmados.

**Objetivo (s):** Fortalecer ações de vigilância, prevenção e controle do sarampo no estado, de forma precoce e oportuna, frente a surtos da doença.

**Material e Métodos:** Estudo de intervenção, realizado em Rondônia, entre 2018 a 2020. A fonte de dados foi o Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan) e Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL). Após coletados e processados, os dados foram analisados, envolvendo o número de casos suspeitos e confirmados, a origem dos surtos e a eficácia das ações de vigilância e controle do sarampo.

**Resultados e Conclusão:** No período foram investigados 121 casos suspeitos de sarampo, sendo 64 casos investigados no surto de 2018, confirmando-se dois casos, originários de Manaus/AM; em 2019, foram investigados 40 casos suspeitos, com um caso confirmado, e em 2020, foram investigados 17 casos suspeitos, com seis casos confirmados, cuja origem foi o estado do Pará. Os surtos foram

considerados controlados após 90 dias do último caso confirmado e monitorados por 123 dias. A maioria dos casos investigados apresentou sinais e sintomas da doença, e cerca de metade dos casos havia recebido pelo menos uma dose da vacina contra o sarampo. Devido ao rápido e eficiente trabalho de intervenção, não foram registrados casos secundários e a transmissão foi considerada interrompida após esses surtos. Os surtos de sarampo ocorridos em Rondônia entre 2018 e 2020 representaram desafios para a saúde pública, os quais foram debelados de forma rápida e eficaz pela equipe da Agência Estadual de Vigilância em Saúde (Agevisa/RO) em parceria com as equipes municipais, possibilitando controlar e interromper a transmissão do vírus. Ações como vacinação (rotina, campanhas, bloqueio vacinal), capacitações, supervisões integradas, atividades de campo, emissão de alertas epidemiológicos, parcerias com o Laboratório Central Saúde Pública de Rondônia (LACEN/RO), regionais de saúde e municípios, foram cruciais para o êxito das ações que culminaram na interrupção dos surtos de sarampo em Rondônia.

**Palavras-chave:** Surto, Sarampo, Doenças exantemáticas, Vigilância.

**Agradecimentos:** AGEVISA/RO, SESAU/RO, Min. da Saúde.

**Palavras Chave:**

**ID:** 3795

**Área:** Eixo 10 | Outras infecções causadas por vírus

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** LEITE, M C P (UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO, CUIABÁ, MT, Brasil), VASCONCELOS, K R (LACEN-MT, CUIABÁ, MT, Brasil), MELO, J S (LACEN-MT, CUIABÁ, MT, Brasil), CAMPOS, C S (LACEN-MT, CUIABÁ, MT, Brasil), FIGUEIREDO, S D S (LACEN-MT, CUIABÁ, MT, Brasil), MORAES, A C F (SUPERINTENDENCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE, CUIABÁ, MT, Brasil), MANUARI, R B (LACEN-MT, CUIABÁ, MT, Brasil), DA SILVA, L B (LACEN-MT, CUIABÁ, MT, Brasil), BELMONTE, T H (LACEN-MT, CUIABÁ, MT, Brasil), DE OLIVEIRA, E C (LACEN-MT, CUIABÁ, MT, Brasil), TRETTEL, A C P T (UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO, TANGARÁ DA SERRA-MT, MT, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE MONKEYPOX EM MATO GROSSO

**Introdução:** Identificado pela primeira vez em 1970, o Monkeypox é uma zoonose endêmica, provocada pelo vírus da família poxvirus capaz de infectar o homem e outras espécies de vertebrados e invertebrados. Considerada uma doença autolimitada e de alta transmissibilidade globalmente demandam estudos que versam sobre as lacunas de conhecimento do perfil epidemiológico da população afetada.

**Objetivo (s):** Descrever o perfil epidemiológico de Monkeypox em Mato Grosso.

**Material e Métodos:** Trata-se de uma pesquisa do tipo descritiva e transversal, de abordagem quantitativa com utilização de dados secundários disponibilizados pela vigilância em saúde, CIEVS estadual e Lacen-MT, o qual realizou o monitoramento em tempo real dos casos de Monkeypox no estado. O período da coleta de dados ocorreu do dia 12 de junho a 20 de outubro de 2022.

**Resultados e Conclusão:** Quanto as características sócio-demográficas, a maioria dos indivíduos notificados por monkeypox eram do sexo masculino (95,2%), com faixa etária maior de 18 anos e menor ou igual 40 anos (73,4%), com ensino superior completo (25,3%) e que se autodeclarou de cor parda (51,9%). Referente aos dados do perfil clínico dos pacientes, à evolução dos casos não foram registradas na ficha de notificação (55,8%), 54% não precisou ficar hospitalizados, tiveram predominância de lesões múltiplas (98,1%), localizadas em regiões anatômicas como o tronco (51,9%), membros superiores (52,9%), membros inferiores (51,4%) e a maior parte surgiu na genital (41,8%) e face (39,4%). Sobre os sintomas relatados, a maioria tiveram erupções cutâneas (93,5%), febre de início súbito (64,9%) e cefaleia (49,3%) e dor muscular (37,2%). Diante do exposto, tem-se que ao conhecer o perfil epidemiológico com foco na vigilância laboratorial, torna-se possível a compreensão do processo de saúde-doença na população da referida doença, e assim estabelecer estratégias de

atuação frente a prevenção e controle individual e coletivo. O que ampliará os olhares e cuidados de forma integral, além de contribuir com a comunidade científica no delineamento de novas investigações e pesquisas voltadas ao tema.

**Palavras-chave:** Monkeypox. Saúde Pública. Epidemiologia.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 3284

**Área:** Eixo 10 | Outras infecções causadas por vírus

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Ferreira, R B (Programa de Pós-graduação em Medicina Tropical/Universidade do Estado do Amazonas , Manaus, AM, Brasil), Braga, W S M (Fundação de Medicina Tropical - Dr Heitor Vieira Dourado, Manaus, AM, Brasil), Gentil, L G (Abbott, Chile), Dias, M Y O (Programa de Pós-graduação em Medicina Tropical/Universidade do Estado do Amazonas , Manaus, AM, Brasil), Melo, Y F C (Fundação de Medicina Tropical - Dr Heitor Vieira Dourado, Manaus, AM, Brasil), Castilho, M C (Fundação de Medicina Tropical - Dr Heitor Vieira Dourado, Manaus, AM, Brasil), Ramasamwy, R (Programa de Pós-graduação em Medicina Tropical/Universidade do Estado do Amazonas , Manaus, AM, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** O uso do DBS no monitoramento da infecção por HBV na Amazônia Brasileira

**Introdução:** No Mundo em 2019, presume-se que 296 milhões de pessoas vivem com o HBV e anualmente estima-se 1,5 milhões de casos novos. A Organização Mundial de Saúde, tem como meta a eliminação das hepatites virais como ameaça a saúde pública até 2030. Para alcançar os objetivos devem ser adotadas estratégias que explorem novas oportunidades, como o diagnóstico. Dando prioridade ao desenvolvimento de testes diagnóstico de tecnologia simples, que alcance áreas remotas e população de difícil acesso, permitindo orientar as decisões médicas. O uso de Dried Blood Spot (DBS) oferece mais conveniência e simplificação na logística para coleta, armazenamento e transporte. A Região Amazônica, por ter um perfil endêmico para a hepatite B, e ter uma logística de pessoas e insumos feitos por via fluvial foi o cenário ideal para aplicabilidade desse estudo.

**Objetivo (s):** Analisar o desempenho de testes para detectar e quantificar a carga viral em amostras de sangue seco em papel filtro em comparação com amostras de plasma de pacientes infectados com HBV

**Material e Métodos:** Foram analisados amostras de 177 pacientes, com sorologia reagente para HBsAg, de dois municípios do Amazonas. O protocolo do estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa da FMT-HVD. Para cada paciente foi realizada coleta de 8 mL de sangue venoso e sangue capilar por punção digital impregnando o sangue nos círculos de 1,0 cm de diâmetro (~80 µL) cada, no DBS. As amostras foram processadas utilizando os protocolos de modo aberto para extração e amplificação do DNA.

**Resultados e Conclusão:** A concordância qualitativa geral entre o DNA-HBV no plasma e DBS capilar foi de 90%. Uma alta correlação foi observada entre as cargas virais de DNA-HBV em 37 plasmas pareados e capilar DBS ( $r^2= 0,932$ ). Os resultados mostram que o uso do DBS é satisfatório no

diagnóstico molecular da hepatite viral B, apresentando uma forte correlação e alta sensibilidade, além disso o seu uso pode reduzir os custos associados a coleta, armazenamento e transporte.

**Palavras-chave:** DBS, HBV, Amazônia Brasileira

**Agradecimentos:** Ministério da Saúde, Abbott

**Palavras Chave:**



**ID:** 4314

**Área:** Eixo 10 | Outras infecções causadas por vírus

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:**

**Instituições:**

**Título:**

**Introdução:**

**Objetivo (s):**

**Material e Métodos:**

**Resultados e Conclusão:**

**Palavras-chave:**

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 3292

**Área:** Eixo 10 | Outras infecções causadas por vírus

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Nogami, P Y (Instituto Evandro Chagas, Ananindeua, PA, Brasil), Garcia, B C F (Instituto Evandro Chagas, Ananindeua, PA, Brasil), Sousa, Y G D S (Instituto Evandro Chagas, Ananindeua, PA, Brasil), Carmo, V F B D (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Souza, A E C (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), Nunes, A M S (Instituto Evandro Chagas, Ananindeua, PA, Brasil), Barreto, M A (Universidade da Amazônia, Ananindeua, PA, Brasil), Saldanha, G O (Universidade Federal do Pará, Bragança, PA, Brasil), Mendes, J I S (Universidade do Estado do Pará, Castanhal, PA, Brasil), Costa, I B (Instituto Evandro Chagas, Ananindeua, PA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Perfil Clínico-Epidemiológico da Hepatite no Brasil entre 2016 a 2020

**Introdução:** A hepatite é uma doença caracterizada pela inflamação do fígado, podendo essa condição ser aguda ou crônica. Existem diferentes fatores que influenciam no seu desenvolvimento, entre eles estão associados principalmente os vírus da hepatite A (HAV), hepatite B (HBV) e hepatite C (HCV). Além de doenças autoimunes, medicamentos e o consumo excessivo de álcool. Para melhor compreensão da doença é importante considerar a incidência, distribuição e as características dos pacientes afetados.

**Objetivo (s):** Realizar um levantamento clínico-epidemiológico dos casos de Hepatite registrados no Brasil, de 2016 a 2020, identificando o perfil clínico e a distribuição por regiões geográficas.

**Material e Métodos:** Foram coletados os dados secundários do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), pertencentes ao repositório do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). O estudo contou com análise qualitativa, retrospectiva e descritiva dos dados.

**Resultados e Conclusão:** Entre 2016 a 2020 foram registrados 136.182 casos de hepatite, divididos respectivamente: 10,31% Norte, 10,33% Nordeste, 39,04% Sudeste, 34,14% Sul e 6,19% Centro-Oeste. Observando a distribuição por ano é possível identificar a prevalência de casos na região Sudeste, a qual concentrou o maior número de casos anualmente, ficando somente atrás da região Sul no ano de 2020, apresentando uma média de 10.635 ocorrências, com mínima de 3.931 e máxima de 13.334. O estado com maior número de notificações da região Sudeste foi São Paulo (SP) com 34.561 (65%). O perfil clínico foi classificado em 4 tipos, com a respectiva distribuição, 11,02% Indeterminado, 10,79% Hepatite Aguda, 77,99% Hepatite Crônica/Portador e 0,2% Hepatite Fulminante. 97,07% das notificações estavam associadas a etiologia viral, dentre eles destacam-se com 53,86% o HCV, 37,85% o HBV e 3,85% o HAV. Os meios de transmissão mais recorrente foram à via sexual com 15,47%, seguido de usuários de drogas injetáveis com 5,86% e meio transfusional com 4,34%. Diante dos dados

expostos, as regiões Sudeste e Sul apresentaram o maior percentual de casos de hepatite durante todo o período analisado, apresentando uma tendência na concentração de notificações. Ademais, destaca-se a importância das estratégias de prevenção e controle, especialmente nas regiões mais afetadas, reforçando a vacinação nos tipos A e B, promovendo a conscientização, a utilização de preservativos, uma boa triagem de doadores e a contenção do compartilhamento de seringas.

**Palavras-chave:** Hepatite. Epidemiologia. Brasil.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 3040

**Área:** Eixo 10 | Outras infecções causadas por vírus

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Bartelli, A P (Universidade Potiguar, Natal, RN, Brasil), Higashi, C d S (Secretaria de Estado da Saúde Pública do Rio Grande do Norte, Natal, RN, Brasil), Silva, A E d A (Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, RN, Brasil), Cândido, R E C (Universidade Potiguar, Natal, RN, Brasil), de Castro, A U (Laboratório Central Dr. Almino Fernandes (LACEN/RN), Natal, RN, Brasil), Pedrosa, I M B (Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, RN, Brasil), Medeiros, F d S (Secretaria de Estado da Saúde Pública do Rio Grande do Norte, Natal, RN, Brasil), da Silva, D M (Secretaria de Estado da Saúde Pública do Rio Grande do Norte, Natal, RN, Brasil), Ferreira, P (Laboratório Central Dr. Almino Fernandes (LACEN/RN), Natal, RN, Brasil), Wingerter, D G (Secretaria de Estado da Saúde Pública do Rio Grande do Norte, Natal, RN, Brasil), de Araújo, R P (Secretaria de Estado da Saúde Pública do Rio Grande do Norte, Natal, RN, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Prevalência da raiva em quirópteros não-hematófagos no estado do Rio Grande do Norte de 2018 a 2022

**Introdução:** A raiva é uma zoonose caracterizada por causar grandes impactos na saúde pública, sendo transmitida por mamíferos, inclusive ao homem. Dos reservatórios, destacam-se os quirópteros por possuírem maior capacidade de replicação e dispersão viral. Pesquisas demonstram a crescente inclusão de morcegos não-hematófagos no cenário epidemiológico atual. Em 2010, foi registrado um caso de raiva humana no município de Frutuoso Gomes, interior do Rio Grande do Norte (RN), onde o transmissor foi um morcego (variante AgV3), alertando o estado quanto à incidência da doença. Entre 2018 a 2022, foram registrados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação 52.488 acidentes, sendo 687 (1,31%) por morcegos. A média anual é de 10.497 atendimentos antirrábicos, sendo 137,4 a média anual de acidentes pela espécie.

**Objetivo (s):** Determinar a prevalência da raiva em quirópteros não-hematófagos no RN.

**Material e Métodos:** Trata-se de um estudo transversal a partir dos dados do GAL (Gerenciador de Ambiente Laboratorial), no período de 2018 a 2022, utilizando o software Excel para cálculo da prevalência da raiva e índice de positividade ( $n^{\circ}$  de positivos x 100 /  $n^{\circ}$  total de amostras).

**Resultados e Conclusão:** Analisaram-se 1.484 amostras de quirópteros, sendo 278 (18,69%) positivos no teste da Imunofluorescência Direta (IFD), tratando-se em sua maioria de insetívoros (prevalência da família Molossidae), confirmados pelo Laboratório Central de Saúde Pública (LACEN) do RN, resultando em um índice de positividade de 18,73%. Destacam-se os anos de 2018, 2019 e 2020 com os maiores índices anuais para a espécie, quais sejam, 20,59%, 20,37% e 20,06%

respectivamente. Ainda, observou-se que, dos 167 municípios, 79 enviaram amostras de morcegos, ressaltando-se o oeste potiguar que, no período, enviou apenas 50 (3,37%) amostras, sendo tal região onde houve o último caso de raiva humana causada por morcego. O índice de morcegos, especialmente não-hematófagos, registrados confirma a sua participação na cadeia de transmissão da raiva no RN e, sobretudo, vem ultrapassando o índice de normalidade determinado pela OMS (1-4%). Mesmo com a ausência de municípios no encaminhamento de amostras suspeitas, o índice de positividade da raiva em morcegos permanece com o maior número entre os animais encaminhados pelos municípios. Portanto, os resultados apresentados são de suma importância para o planejamento da vigilância da raiva no estado do RN.

**Palavras-chave:** Morcego; prevalência; positividade.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 2275

**Área:** Eixo 10 | Outras infecções causadas por vírus

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Lima, A S (Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública, Salvador, BA, Brasil), Almeida, A V d L (Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública, Salvador, BA, Brasil), Novis, C S (HC-FMUSP, São Paulo, SP, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Comparação da Taxa de Mortalidade por Influenza de 2017 – 2022 no Brasil

**Introdução:** A influenza, condição com elevada transmissibilidade e distribuição no mundo, é uma infecção viral aguda que afeta o trato respiratório. Em 2020, ocorreu a disseminação da COVID-19, que possui sintomas semelhantes à gripe.

**Objetivo (s):** Comparar a taxa de mortalidade de Influenza no Brasil nos anos de 2017 a 2019 com o de 2020 a 2022, período pandêmico, observando se houve variações expressivas e se é possível criar hipóteses causais para os dados obtidos.

**Material e Métodos:** Estudo descritivo, em série temporal, com dados secundários do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Comparou-se a taxa de mortalidade por Influenza nos últimos 6 anos no Brasil, enfatizando as diferenças percentuais entre os anos de 2017 e 2019 e o período pandêmico, de 2020 a 2022.

**Resultados e Conclusão:** No período de 2017 a 2022, a taxa de mortalidade média foi de 5,1. No pré-pandemia, as taxas foram dadas por: 2017 (3,85), 2018 (3,88) e 2019 (3,68). Em 2020, início da pandemia no país, essa taxa foi de 7,76, seguida por 2021 (6,51) e 2022 (4,93). Assim, a hipótese do aumento significativo da taxa de mortalidade por Influenza, entre 2020 e 2022, pode estar associada a casos de COVID-19 que foram notificados como Influenza, dificultando o tratamento adequado. Associado a isso, os índices de vacinação da Influenza, expostos pelo Ministério da Saúde, revelam que, a partir de 2015, todas as campanhas vacinais seguiram em 90% de cobertura (período pré-pandêmico), inclusive em 2020 (ano da covid-19) devido à emergência de saúde global. Em 2021, após 1 ano de pandemia, a vacinação aumentou para a população, atingindo os 90%, evidenciando os esforços sanitários para a manutenção de campanhas vacinais mesmo na pandemia. Por fim, o ano de 2022 teve muitos subsídios para garantia da cobertura vacinal de todos os grupos prioritários, atingindo a meta. Logo, considerando a taxa de mortalidade média de 5,1 dentro do período analisado, avalia-se que os anos pandêmicos influenciaram na elevação desse valor, principalmente pela notificação de casos de COVID-19 como influenza, devido a semelhança de sintomas entre essas patologias, visto que, quando se trata de vacinação, o Brasil tem uma ampla cobertura, mesmo em crises, corroborando, mais ainda, para que as subnotificações sejam o fator principal.

**Palavras-chave:** Influenza; Pandemia; Comparação.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 4323

**Área:** Eixo 10 | Outras infecções causadas por vírus

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Mendonça, R M (Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco – SES-PE, Recife, PE, Brasil), Carvalho, M S F S (Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco – SES-PE, Recife, PE, Brasil), Lima, A A F (Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco – SES-PE, Recife, PE, Brasil), Silva, E C (Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco – SES-PE, Recife, PE, Brasil), Bernardo, C A S V (Centro Universitário Estácio do Recife, Recife, PE, Brasil), Sivini, M A V C (Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco – SES-PE, Recife, PE, Brasil), Araújo, A C M (Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco – SES-PE, Recife, PE, Brasil), Costa, M G S (Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco – SES-PE, Recife, PE, Brasil), Torres, J T (Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco – SES-PE, Recife, PE, Brasil), Ribeiro, S Z R S (Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco – SES-PE, Recife, PE, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Vigilância sentinela de síndrome gripal: Cenário epidemiológico dos vírus respiratórios no estado de Pernambuco nos anos de 2021 a 2022

**Introdução:** A vigilância sentinela de síndrome gripal (SG) tem como objetivos principais monitorar a circulação dos vírus respiratórios e prover cepas virais para a adequação da vacina da influenza sazonal.

**Objetivo (s):** Descrever o cenário epidemiológico dos vírus respiratórios por meio da vigilância sentinela de síndrome gripal no estado de Pernambuco nos anos de 2021-2022.

**Material e Métodos:** Trata-se de um estudo epidemiológico observacional de abordagem quantitativa, tipo transversal. Analisou-se os registros do sistema SIVEP-Gripe, disponibilizados pela Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco, referentes aos atendimentos de SG que realizaram coleta das 20 unidades sentinelas de SG de Pernambuco, no período de 2021 a 2022.

**Resultados e Conclusão:** No ano de 2021, entre os vírus respiratórios identificados, 52,68% foram detectáveis para o vírus da covid-19, enquanto 7,56% foram positivos para influenza e 39,77% das amostras correspondem a outros vírus respiratórios (OVR) (entre estes, rinovírus, vírus sincicial respiratório (VSR), metapneumovírus, bocavírus, parainfluenza tipo 1, 2 e 3 e adenovírus). Entre as amostras positivas para influenza, 80% foram decorrentes de influenza A H3N2. Entre os OVR, houve predomínio da circulação de VSR em 50,78%. No ano de 2022, 17,30% das amostras foram detectáveis para o vírus da covid-19, enquanto 5,22% foram positivos para influenza e 77,48% das amostras correspondem a OVR (entre estes, rinovírus, VSR, adenovírus, metapneumovírus, bocavírus, parainfluenza tipo 1, 2 e 3). Entre as amostras positivas para influenza, 58,82% foram decorrentes de



influenza A H3N2. Entre os OVR, houve predomínio da circulação de rinovírus em 45,97%. Em relação a faixa etária de crianças menores de 2 anos de idade, 56,18% e 43,69% das amostras foram detectáveis para VSR em 2021 e em 2022, respectivamente. Enquanto que na faixa etária de 60 anos e mais, predominou-se a detecção para SARS-CoV-2 em 87,04% no ano de 2021 e 50,98% em 2022. Por meio da vigilância sentinela de SG foi possível identificar a circulação simultânea de diferentes vírus respiratórios no estado de Pernambuco, o surto de influenza H3N2 no período de não sazonalidade e a distribuição dos vírus por semana epidemiológica e faixa etária nos anos analisados, com predomínio do SARS-CoV-2 no ano de 2021 e rinovírus em 2022.

**Palavras-chave:** Vigilância em Saúde Pública. Vigilância Sentinela. SARS-CoV-2. Covid-19. Influenza Humana. Vírus Sincicial Respiratório. Rinovírus.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 3556

**Área:** Eixo 10 | Outras infecções causadas por vírus

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Lima, M M (Universidade Estadual de Feira de Santana e Secretaria Municipal de saúde de Feira de Santana , Feira de Santana , BA, Brasil), Gonçalves, L J G (Secretaria Municipal de Saúde de Feira de Santana , Feira de Santana , BA, Brasil), Oliveira, F I d S (Secretaria Municipal de Saúde de Feira de Santana , Feira de Santana , BA, Brasil), Silva, N S d J (Secretaria Municipal de Saúde de Feira de Santana , Feira de Santana , BA, Brasil), dos Santos, C C L (Secretaria Municipal de Saúde , Feira de Santana , BA, Brasil), Carvalho, B K O (Secretaria Municipal de Saúde , Feira de Santana , BA, Brasil), Bahia, E S (Secretaria Municipal de Saúde , Feira de Santana , BA, Brasil), Campos, C S (Secretaria Municipal de Saúde , Feira de Santana , BA, Brasil), Santos, T d S (Secretaria Municipal de Saúde , Feira de Santana , BA, Brasil), Costa, L H (Secretaria Municipal de Saúde , Feira de Santana , BA, Brasil), Falcão, M B (Secretaria Municipal de Saúde , Feira de Santana , BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** VIGILÂNCIA DA MONKEYPOX EM UM MUNICÍPIO BAIANO: PRINCIPAIS ACHADOS

**Introdução:** No dia 7 de maio de 2022, a Organização Mundial da Saúde (OMS) foi notificada pelo Reino Unido, sobre um caso confirmado de Monkeypox importado da Nigéria. Posteriormente, em 20 de maio de 2022, 11 países notificaram casos de Monkeypox: Austrália, Bélgica, Canadá, França, Alemanha, Itália, Portugal, Espanha, Suécia, Reino Unido e Estados Unidos. No Brasil o primeiro confirmado, foi um morador da cidade de São Paulo. Monkeypox (MPX) a varíola dos Macacos, é uma doença causada pelo Monkeypox Virus do gênero Orthopoxvirus e da família Poxviridae. Trata-se de uma doença zoonótica viral que ocorre principalmente em áreas endêmicas de floresta tropical da África Central e Ocidental e é ocasionalmente exportada para outras regiões. A transmissão ocorre através do contato com animal ou humano infectado com material corporal contendo o vírus.

**Objetivo (s):** Descrever as características clínicas e epidemiológicas dos casos confirmados de Monkeypox em Feira de Santana de 2021 a 2023.

**Material e Métodos:** Foram coletados dados secundários do Sistema de Informação de Notificação da Monkeypox de Feira de Santana, no período de 2022 a 2023, através do formulário do sistema RedCap padronizado pelo Ministério da Saúde no período de 2022 a 2023. Foram selecionadas as variáveis clínicas e sócio demográficas (sinais e sintomas, evolução, idade, sexo, raça/cor, critério diagnóstico, histórico de viagem entre outros). A análise foi através do Excel e representado sob forma de gráficos e tabelas.

**Resultados e Conclusão:** No período foram notificados 85 casos suspeitos, sendo 10 confirmados laboratorialmente. Todos os casos confirmados foram do sexo masculino e faixa etária predominante

foi de 22 a 47 anos. Todos os casos relataram ter viajado, ou que tiveram contato com alguém com histórico de viagem para regiões com confirmação de circulação do vírus e tiveram relações sexuais sem proteção. Quanto aos sinais e sintomas, 100% apresentaram lesões cutâneas tipo umbiliforme, referiram dor intensa no local das lesões e linfonodos inchados/adenomegalia. Todos os casos confirmados evoluíram sem gravidade. Conclusão: A doença no município não se disseminou em grandes proporções, a vigilância ativa dos casos e o rastreamento dos contatos possivelmente auxiliou no controle da doença.

**Palavras-chave:** Palavra-chave: Monkeypox, vigilância, sinais e sintomas

**Agradecimentos:** LACEN-BA

**Palavras Chave:**

**ID:** 2533

**Área:** Eixo 10 | Outras infecções causadas por vírus

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** da Silva, A V (Universidade Estadual de Feira de Santana, Feira de Santana, BA, Brasil), Santos, R M F (Universidade Estadual de Feira de Santana, Feira de Santana, BA, Brasil), Vicentini, F (Universidade Federal do Recôncavo, Santo Antonio de Jesus, BA, Brasil), de Andrade, D F (Universidade Estadual de Feira de Santana, Feira de Santana, BA, Brasil), Biondi, I B (Universidade Estadual de Feira de Santana, Feira de Santana, BA, Brasil), Correa, J E (Universidade Estadual de Feira de Santana, Feira de Santana, BA, Brasil), da Cruz, L A (Universidade Estadual de Feira de Santana, Feira de Santana, BA, Brasil), de Melo, M O (Universidade Estadual de Feira de Santana, Feira de Santana, BA, Brasil), Porto, M F (Universidade Estadual de Feira de Santana, Feira de Santana, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Active epidemiological surveillance of potentially zoonotic viral diseases: detection of Adenoviridae and Coronaviridae in bats and snakes from the states of Bahia and Pernambuco

**Introdução:** In recent years, humanity has been challenged by highly morbid and deadly infectious diseases.

**Objetivo (s):** To assess the presence of two viral families with high pandemic potential, conventional PCR and RT-PCR techniques were employed, using primers targeted at conserved regions of the Pol genes of the Adenoviridae and Coronaviridae families.

**Material e Métodos:** For this purpose, mammals and snakes from municipalities in the states of Bahia and Pernambuco had blood, tissue, oral swabs, and rectal swabs collected and stored at -80°C until nucleic acid extraction, which was performed using commercial kits in a semi-automated system.

**Resultados e Conclusão:** Out of the 114 mammal samples examined, 27 (23.68%; 95% CI: 16.83-32.29) tested positive for Adenovirus (AdV) cDNA, and one (1.92%; 95% CI: 0.46-10.07) tested positive for Coronavirus (CoV) cDNA, with the positive cases for AdV and CoV only observed in bats. These animals were from 24 different locations, with a higher frequency of positive cases for AdV found in Santo Amaro (3.70%; 95% CI: 0.87-18.35), Salvador (21.43%; 95% CI: 7.79-48.09), and Feira de Santana (47.37%; 95% CI: 32.42-62.82). Among the evaluated bat species, AdV was more frequent in insectivorous bats: *Eumops auripendulus* (50.00%; 95% CI: 18.40-81.59) and *Molossus molossus* (37.84%; 95% CI: 24.04-54.01). The CoV-positive bat was from the urban area of Feira de Santana and was collected in 2019, before the onset of COVID-19. Out of the 228 snake samples evaluated, 14 (6.14%; 95% CI: 3.71-10.04) tested positive for AdV, with positive cases found in the species *Bothrops leucurus* (20.00%; 95% CI: 6.02-51.78) and *Crotalus durissus cascavella* (7.59%; 95% CI: 4.32-13.08),

and a higher frequency of positive cases among animals born in CCAPH-UEFS, located in the municipality of Feira de Santana (5.13%; 95% CI: 1.57-16.92), with a higher percentage for the municipality of Itaberaba (15.38%; 95% CI: 4.67-42.81). CoV was detected in 29 (14.22%; 95% CI: 9.73-19.77) out of the 204 snake samples tested, with a higher frequency in *C. durissus cascavella* (17.93%; 95% CI: 43.23-71.06) and samples from CCAPH-UEFS (20.51%; 95% CI: 10.84-35.65). These preliminary results demonstrate the occurrence of potentially zoonotic viruses in wildlife, and further investigation of the involved gene sequences may clarify the risk of spillover and emergence of potentially epidemic pathogens.

**Palavras-chave:** Wild animals, bats, Coronavirud, Adenovirus

**Agradecimentos:** FAPESB, SESAB

**Palavras Chave:**

**ID:** 3558

**Área:** Eixo 10 | Outras infecções causadas por vírus

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Cavalcante, D d S (Agência Estadual de Vigilância em Saúde de Rondônia – AGEVISA-RO, PORTO VELHO, RO, Brasil), Garcia, S M P (Agência Estadual de Vigilância em Saúde de Rondônia – AGEVISA-RO, PORTO VELHO, RO, Brasil), Silva, G A (Agência Estadual de Vigilância em Saúde de Rondônia – AGEVISA-RO, PORTO VELHO, RO, Brasil), Boeno, C N (Agência Estadual de Vigilância em Saúde de Rondônia – AGEVISA-RO, PORTO VELHO, RO, Brasil), Paloschi, M V (Agência Estadual de Vigilância em Saúde de Rondônia – AGEVISA-RO, PORTO VELHO, RO, Brasil), Miranda, F A d (Agência Estadual de Vigilância em Saúde de Rondônia – AGEVISA-RO, PORTO VELHO, RO, Brasil), Fernandes, M I A (Agência Estadual de Vigilância em Saúde de Rondônia – AGEVISA-RO, PORTO VELHO, RO, Brasil), Baldez, M A d G (Agência Estadual de Vigilância em Saúde de Rondônia – AGEVISA-RO, PORTO VELHO, RO, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Rondônia o primeiro estado da Região Norte em Busca da Certificação da Eliminação da Transmissão Vertical do HIV

**Introdução:** No Brasil, no período de 2000 até junho de 2022, foram confirmadas 149.591 gestantes/puérperas com infecção pelo HIV, desse total, 8.323 no ano de 2021. Em Rondônia, no ano 2020, foram confirmados 100 casos de gestantes HIV+, 73 gestantes em 2021 e 51 gestantes em 2022, com 2 casos de infecção HIV por transmissão vertical (TV) em 2020, 1 caso em 2021 e nenhum caso em 2022. Esse cenário é favorável a Eliminação da TV do HIV em Rondônia, decorrente de um intenso trabalho, fortalecido a partir do segundo semestre de 2021, para qualificar serviços, em especial a assistência pré-natal, parto, puerpério.

**Objetivo (s):** Analisar a situação epidemiológica do HIV, frente à proposta de eliminação da TV, para apoiar, induzir e intensificar ações integradas de vigilância, prevenção e assistência, para assegurar a certificação da eliminação da TV do HIV no estado, com base nas metas de eliminação e indicadores estabelecidos pelo Ministério da Saúde e Organização Mundial da Saúde.

**Material e Métodos:** estudo descritivo, realizado em 2020 e 2021, com análise dos seguintes indicadores de impacto e processo: taxa de incidência ( $\leq 0,5$  casos/1000NV), proporção anual de crianças infectadas pelo HIV ( $<2\%$ ), cobertura mínima de quatro consultas pré-natal ( $\geq 95\%$ ), cobertura de gestantes com pelo menos um teste HIV no pré-natal ( $\geq 95\%$ ), cobertura de gestantes infectadas com HIV em uso de terapia antirretroviral ( $\geq 95\%$ ) e cobertura de crianças expostas ao HIV que receberam profilaxia antirretroviral adequada ( $\geq 95\%$ ).

**Resultados e Conclusão:** em 2022, os municípios de Ji-Paraná e Vilhena, foram os primeiros da região Norte a receber a Certificação da Eliminação da TV do HIV. Essa conquista possibilitou ampliar e fortalecer as ações de vigilância e controle de gestantes HIV+ e crianças no estado. Em 2023, dados preliminares mostram que dois municípios (Ji-Paraná e Vilhena) apresentam indicadores para recertificação, 16 municípios com indicadores para Certificação da Eliminação da TV do HIV e 18 municípios com indicadores para Selos PRATA de Boas Práticas HIV. Há fortes evidências de que até final do ano outros municípios vão resgatar e alcançar os indicadores para a certificação. Conclusão: Como o Ministério da Saúde certifica apenas municípios com população ≤ de 100.000hab, Rondônia criou uma certificação estadual para todos os municípios, independente da população, e, no dia 01/12/2023, “Dia Mundial de Luta contra a Aids”, no Teatro Guaporé os municípios serão premiados.

**Palavras-chave:** Transmissão vertical, Certificação, HIV, Vigilância.

**Agradecimentos:** Gov-RO, Min. da saúde

**Palavras Chave:**

**ID:** 4327

**Área:** Eixo 10 | Outras infecções causadas por vírus

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** de Araujo Eliodoro, R H (Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil), Ghilardi, F d R (Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil), Manuli, E (Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil), Luna-Muschi, A (Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil), Pereira, G M (Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil), Sabino, E C (Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** INVESTIGATION OF VIRAL PERSISTENCE OF MPXV IN DIFFERENT BIOLOGICAL FLUIDS

**Introdução:** Monkeypox was declared an International Public Health Emergency in June 2022. Little is known about the duration of the period of transmissibility and viral persistence in body fluids, data is needed to implement control measures.

**Objetivo (s):** To evaluate the viral persistence of MPXV in different biological fluids.

**Material e Métodos:** This is a cohort study, in which patients with a confirmed diagnosis of Monkeypox treated at the Hospital das Clínicas of the School of Medicine of the University of São Paulo were included. Samples of skin lesions and genital area, blood, urine, saliva and semen were serially collected until the lesions resolved. Viral DNA was extracted and subjected to MPXV detection by RT-PCR, to measure Cts and verify viral persistence in different fluids. Viral shedding was inferred as a Ct value < 34.

**Resultados e Conclusão:** Between July 27 and November 29, 2022, 8 individuals were included, all male, with a mean age of 35 years (IQR 29-41, range 23-54). At enrollment, all subjects had skin and genital lesions, with a mean Ct of 22.1 (IQR 19-36, range 14-36), and all 4 body fluid samples were RT-PCR positive. The average Ct values observed in saliva, blood, urine, semen were 29.6(IQR 22-35, range 19-39), 35.2(IQR 33-37, range 33-39), 33(IQR 31-34, range 30-34) and 35(IQR 35-36, range 34-36), respectively. Ct values were progressively increasing until the lesions were resolved. In the last collection, on average, two samples remained positive. Our study suggests that individuals can be potentially transmissible up to 14 days in saliva, 8 in blood, 6 in urine and 5 in semen. We demonstrated that MPXV viral DNA can be detected in body fluids in an average of 46 days, but Ct values <34 were observed until 18 days. Individuals with MPXV could continue transmitting the virus up to 20 days after the appearance of the lesions.

**Palavras-chave:** Monkeypox, viral persistence, body sites.

**Agradecimentos:**



**Palavras Chave:**

**ID:** 2537

**Área:** Eixo 10 | Outras infecções causadas por vírus

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Bernal-Valle, S (Universidade Estadual de Santa Cruz, Ilheus, BA, Brasil), Correa, J E (Universidade Estadual de Feira de Santana, Feira de Santana, BA, Brasil), da Cruz, L A (Universidade Estadual de Feira de Santana, Feira de Santana, BA, Brasil), Albuquerque, G R (Universidade Estadual de Santa Cruz, Ilheus, BA, Brasil), Simonini-Teixeira, D (Universidade Estadual de Santa Cruz, Ilheus, BA, Brasil), Ferraz Fehlberg, H (Universidade Estadual de Santa Cruz, Ilheus, BA, Brasil), Ramos, A V V (Universidade Estadual de Santa Cruz, Ilheus, BA, Brasil), De Vleeschouwer, K (Antwerp Zoo Centre for Research and Conservation, Bélgica), Oliveira, L C (Bicho do Mato Instituto de Pesquisa, Belo Horizonte, MG, Brasil), Vicentini, F (Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, Santo Antonio de Jesus, BA, Brasil), da Silva, A V (Universidade Estadual de Feira de Santana, Feira de Santana, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Detection of Adenovirus in free-living non-human primates in the state of Bahia

**Introdução:** The state of Bahia is rich in non-human primate (NHP) species that, like other wildlife, have their geographical distribution and diversity threatened by anthropogenic actions on already heavily impacted natural environments. The presence of genetically related infectious agents to human pathogens can alert to the risk of zoonoses and spill-over.

**Objetivo (s):** This study aimed to detect viruses of the Adenoviridae family in free-living and captive NHPs inhabiting various biomes in the state of Bahia.

**Material e Métodos:** Callithrix spp. and Leontopithecus spp. were captured using Tomahawk traps, chemically immobilized in the field with isoflurane and the VetBag® anesthetic backpack. Anesthetic darts (Dist-inject®) with ketamine and dexmedetomidine were used for the capture of Alouatta spp. and Sapajus. Each anesthetized NHP underwent a complete physical examination, vital signs monitoring, and collection of biological samples, such as rayon swabs from the oral and rectal cavities, stored in cryogenic tubes in liquid nitrogen or at -80°C until laboratory analysis. Viral DNA detection was performed using nested-PCR Pan-adenovirus on the extracted samples using commercial kits in a semi-automated system.

**Resultados e Conclusão:** A total of 183 rectal swabs and 189 oral swabs were collected. Adenovirus (AdV) was detected in 11 (5.8%; 95% CI: 3.42-10.44) oral swabs and 31 (16.9%; 95% CI: 11.81-22.35) rectal swabs. The frequency by genus was 13.3% in Callithrix spp (n=139), 10.6% in Leontopithecus chrysomelas (n=46), 25.0% in Sapajus (n=2), and 0.0% in Alouatta caraya (n=2). The samples were collected from urban and peri-urban areas in 22 municipalities across three biomes, with positive

animals found in 12 (54.54%) collection points, highlighting a positivity rate of 30.77% (95% CI: 18.57-46.53) in animals collected in the municipality of Ilhéus, a region with high anthropogenic impact. Significant genetic variability is reported among NHP Adenoviruses, and comparisons with human-origin viruses support the hypothesis of recent spill-over events, which can occur in regions of intense human activity where wild and synanthropic NHP populations persist, as studied in this work. The impact of anthropization on these species is evident, and interdisciplinary One Health approaches are necessary to evaluate the impact of AdVs on the conservation of NHP species.

**Palavras-chave:** Adenovirus, non-human primates, zoonosis

**Agradecimentos:** FAPESB, SESAB

**Palavras Chave:**

**ID:** 2283

**Área:** Eixo 10 | Outras infecções causadas por vírus

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Carmo, R F (Universidade Federal do Vale do São Francisco, Petrolina, PE, Brasil), Júnior, J V J S (Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, RS, Brasil), Souza, C D F (Universidade Federal do Vale do São Francisco, Petrolina, PE, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Distribuição espacial e caracterização clínico-epidemiológica dos casos confirmados de monkeypox (mpox) no estado de Pernambuco entre 2022 e 2023

**Introdução:** A varíola símia (monkeypox, mpox) é uma doença viral endêmica em países africanos. Desde maio de 2022, novos casos têm sido reportados em regiões fora do continente africano, principalmente em homens que fazem sexo com homens. No Brasil, o primeiro caso de mpox foi descrito em junho de 2022 no estado de São Paulo, desde então já foram registrados casos em todos os estados da federação.

**Objetivo (s):** Analisar a distribuição espacial e descrever as características clínicas e epidemiológicas dos casos confirmados de mpox no estado de Pernambuco.

**Material e Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo transversal de todos os casos confirmados de mpox em residentes do estado de Pernambuco entre julho de 2022 (semana epidemiológica 28/2022) e março de 2023 (semana epidemiológica 06/2023). Os dados foram obtidos a partir do banco do SINAN fornecido pela Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco. Os dados foram representados através da frequência absoluta e relativa ou mediana e intervalo interquartil. As análises foram realizadas através do programa estatístico JASP versão 0.16.

**Resultados e Conclusão:** Foram confirmados 362 casos de mpox em residentes do estado de Pernambuco no período analisado, distribuídos em 33 municípios. Os municípios de Recife (n=217; 59,95%) e Jaboatão dos Guararapes (n=61; 16,85%) concentraram 76,8% dos registros. Ao longo da série temporal, observou-se concentração de casos novos entre as semanas epidemiológicas 33 e 40 de 2022, sendo a maior média móvel observada nas semanas 33 e 34. Houve maior prevalência em indivíduos do sexo masculino (87%), homossexuais (60,6%) e de cor parda (58,6%). Um total de 118 casos (38,2%) possuía HIV. Os sintomas mais comuns foram erupções cutâneas (87,3%), febre (60,2%), cefaleia (45,3%) e lesão genital/perianal (40,3%). Nenhum caso evoluiu a óbito e 17 (6,1%) necessitaram de hospitalização. O presente estudo descreveu as características clínicas, espaciais e epidemiológicas dos casos de mpox confirmados no estado de Pernambuco. Os resultados fornecem subsídios para o desenho de estratégias para o combate à doença, principalmente nos grupos de risco.

**Palavras-chave:** análise espacial, epidemiologia, monkeypox, saúde pública, varíola

**Agradecimentos:** Centro de Informações Estratégicas de Vigilância à Saúde - Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco

**Palavras Chave:**

**ID:** 2795

**Área:** Eixo 10 | Outras infecções causadas por vírus

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Santos, I P (Universidade Federal da Bahia , Salvador, BA, Brasil), Neves, S O (Universidade Federal da Bahia , Salvador, BA, Brasil), Vidal, B P (Universidade Federal da Bahia , Salvador, BA, Brasil), Leal, M M T (Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA, Brasil), Rodrigues, S J (Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA, Brasil), Oliveira, R C C (Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA, Brasil), Rodrigues, C C (Universidade Federal da Bahia, Salvador , BA, Brasil), Galvão, Y R (Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA, Brasil), Sardi, S I (Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA, Brasil), Campos, G S (Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Parechovirus Humano como agente etiológico de quadros de gastroenterite aguda em crianças na cidade de Salvador, Bahia.

**Introdução:** A gastroenterite aguda é um grave problema de saúde global, especialmente em crianças menores de cinco anos. No Brasil, houve mais de 218 mil internações por gastroenterite em 2017, sendo cerca de 78.920 em crianças menores de cinco anos. A etiologia viral é uma das principais causas de quadros gastroentéricos, sendo o Parechovirus Humano (HPeV) um deles. O HPeV, pertencente à família Picornaviridae, é transmitido principalmente pela via fecal-oral. As infecções por HPeV ocorrem geralmente na primeira infância, afetando bebês e neonatos, e podem causar sintomas como gastroenterite, meningite, encefalite e infecções respiratórias.

**Objetivo (s):** Investigar a ocorrência do HPeV em amostras de fezes de crianças com quadros de gastroenterite aguda na região de Salvador, Bahia.

**Material e Métodos:** Amostras de fezes (n=103) de crianças com quadros de gastroenterite com idade inferior a 5 anos atendidos em um hospital na região de Salvador, foram coletadas e enviadas ao Laboratório de Virologia - ICS – UFBA para posterior análise. A detecção da presença de HPeV nas fezes foi feita através do diagnóstico molecular. Inicialmente, o RNA viral foi extraído das fezes utilizando o QIAamp Viral RNA Kit da Qiagen, seguido pela amplificação por Transcrição Reversa de Reação em Cadeia de Polimerase (RT-PCR) com o kit Acess Quick da PROMEGA, utilizando oligonucleotídeos específicos que amplificam a região não traduzida 5' (5'NTR). Os produtos da RT-PCR foram visualizados através de Eletroforese em gel de agarose a 2% em brometo de etídio, obtendo um produto final de 261 pb. As amostras positivas foram enviadas para o sequenciamento genético para a confirmação do HPeV como agente etiológico e posterior, análise filogenética.

**Resultados e Conclusão:** Das 103 amostras analisadas de crianças, 7,76% (8/103) foram positivas para HPeV por RT-PCR, enquanto 92,23% (95/103) foram negativas. As amostras positivas

correspondiam a bebês e crianças com idade inferior a 3 anos. Três amostras foram sequenciadas e, utilizando a ferramenta Basic Local Alignment Search Tool (BLAST, NCBI) correspondiam a HPeV Tipo 1. Desta forma, nosso trabalho detectou de forma inédita na Bahia a presença do HPeV 1 em quadros gastroentéricos agudos em crianças menores de 5 anos, alertando assim às autoridades sanitárias da presença deste vírus circulante em crianças da região de Salvador.

**Palavras-chave:** Parechovirus Humano. Gastroenterite aguda. Vírus entéricos.

**Agradecimentos:** ICS-UFBA, CAPES

**Palavras Chave:**

**ID:** 3823

**Área:** Eixo 10 | Outras infecções causadas por vírus

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Belfort, M G S (Universidade Estadual do Tocantins- Unitins, Imperatriz, MA, Brasil), Silva, C X R (Universidade Estadual do Tocantins- Unitins, Augustinópolis, TO, Brasil), Johannsen, G (Universidade Estadual do Tocantins- Unitins, Augustinópolis, TO, Brasil), Fonseca, S C T (Universidade Estadual do Tocantins- Unitins, Augustinópolis, TO, Brasil), de Sousa, W C (Universidade Estadual do Tocantins- Unitins, Augustinópolis, TO, Brasil), Quaeiroz, T S (Universidade Estadual do Tocantins- Unitins, Augustinópolis, TO, Brasil), Sousa, M J A (Unidade de Ensino Superior do Sul do Maranhão - Unisulma, Augustinópolis, TO, Brasil), Neto, J G . d S (Unidade de Ensino Superior do Sul do Maranhão - Unisulma, Imperatriz, MA, Brasil), Souza Cunha, G M (Unidade de Ensino Superior do Sul do Maranhão - Unisulma, Imperatriz, MA, Brasil), de Azevedo, S A (Unidade de Ensino Superior do Sul do Maranhão - Unisulma, Imperatriz, MA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** INCIDÊNCIA DE DENGUE NA MICRORREGIÃO DE SAÚDE DO BICO DO PAPAGAIO - TOCANTINS, BRASIL

**Introdução:** A Dengue é uma Arbovirose mais prevalente nas Américas. A infecção pelo vírus da dengue pode ser assintomática ou pode apresentar sintomas que variam de febre baixa a dores musculares e nas articulações e erupções cutâneas. É um sério problema de saúde pública no mundo tendo como principal transmissor o mosquito *A. aegypti*. O Estado do Tocantins (TO) apresentou um aumento crescente nos casos de dengue nos últimos anos, caracterizando-se como endêmico. Um dos métodos para avaliar o comportamento epidemiológico das patologias em determinado local ou microrregião é a taxa de incidência, que pode ser classificada segundo critério do Programa Nacional de Controle de Dengue como: baixa incidência (até 100 casos /100 mil hab.); média incidência (101 a 299 casos / 100 mil hab.); e alta incidência (300 casos/100 mil hab.).

**Objetivo (s):** Descrever através de pesquisa transversal a incidência de dengue na microrregião do Bico do Papagaio no estado do TO, entre os anos de 2009 a 2018.

**Material e Métodos:** Trata-se de uma pesquisa epidemiológica, do tipo transversal, descritiva e qualitativa, no qual utilizou-se o Sistema de Agravos e Notificação (SINAN) para realizar a busca dos casos notificados de dengue entre os anos de 2009 a 2018, na microrregião de saúde do extremo norte do estado do Tocantins, conhecido como Bico do Papagaio.

**Resultados e Conclusão:** Os anos de 2009 a 2018 apresentaram um total de 4.776 casos notificados de Dengue, o ano de 2014 (84,1) foi o único ano com baixa incidência de dengue, os anos de 2009 (253,5), 2010 (136,5), 2013 (201,9), 2015 (137,0), 2017 (269,3) e 2018 (175,3), apresentaram média



incidência, e os anos que resultaram em alta incidência foram: 2011 (442,1), 2012 (390,6) e 2016 (456,7), com mais de 300 casos por cada 100 mil habitantes. A endemicidade e a incidência elevada da dengue na região, pode ser em decorrência à diversos fatores, como as altas temperaturas, proporcionando condições favoráveis para a reprodução dos vetores, além das implicações relacionadas a fragilidades socioeconômicas e educativas por parte das redes de saúde.

**Palavras-chave:** Dengue, Incidência, Bico do Papagaio, Tocantins, SINAN.

**Agradecimentos:** Agradecemos a Universidade Estadual do Tocantins pelo incentivo e apoio às pesquisas.

**Palavras Chave:**

**ID:** 2800

**Área:** Eixo 10 | Outras infecções causadas por vírus

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Salvado, V A (Laboratório de Desenvolvimento Tecnológico em Virologia - Instituto Oswaldo Cruz, Fiocruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Alves, A D R (Laboratório de Desenvolvimento Tecnológico em Virologia - Instituto Oswaldo Cruz, Fiocruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Pinto, M A (Laboratório de Desenvolvimento Tecnológico em Virologia - Instituto Oswaldo Cruz, Fiocruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Bastos, L S (Programa de Computação Científica (PROCC), Fiocruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Brasil, P (Laboratório de Doenças Febris Agudas, Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas, Fiocruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Leon, L A A (Laboratório de Desenvolvimento Tecnológico em Virologia - Instituto Oswaldo Cruz, Fiocruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Diagnóstico diferencial e avaliação clínico-epidemiológica da infecção por Parvovírus B19 em gestantes com exantema e doença febril aguda em um período de tríplice epidemia de arboviroses no Rio de Janeiro, Brasil (2015-2019)

**Introdução:** A infecção por Parvovírus B19 (B19V) durante a gravidez é um problema de saúde pública, devido a ocorrência de infecções assintomáticas, sinais clínicos inespecíficos, diagnósticos tardios e complicações potencialmente graves da doença, especialmente nos dois primeiros trimestres de gestação. A forma mais comum de transmissão é respiratória, mas o vírus pode ser transmitido verticalmente da mãe para o feto, que pode apresentar patologias como anemia, hipoalbuminemia, hepatite, miocardite, insuficiência cardíaca, hidropisia e até morte intrauterina. O B19V pode afetar de 1 a 5% de gestantes, chegando até a 20% nos períodos epidêmicos.

**Objetivo (s):** O objetivo deste estudo retrospectivo foi realizar o diagnóstico diferencial de B19V em gestantes atendidas no Centro de Saúde Germano Sinval Farias da Escola Nacional de Saúde Pública – Fiocruz, entre dezembro/2015 e agosto/2019, correlacionando com parâmetros clínicos e epidemiológicos.

**Material e Métodos:** Para isso, foram realizados os testes de PCR em tempo real e ELISA em amostras de soro de 60 gestantes com exantema e doença febril aguda, que eram negativas para arboviroses (Dengue, Zika e Chikungunya).

**Resultados e Conclusão:** A infecção por B19V foi detectada em um total de 23 (38,3%) gestantes, entre elas 13 apresentavam infecção aguda (3 B19V-DNA e IgM positivas, 8 IgM positivas e 2 B19V-DNA positivas e sem anticorpos identificados) e 10 apresentavam infecção persistente (B19V-DNA e IgG positivas). Dentre as 14 (23,3%) gestantes que apresentaram B19V-DNA, a carga viral média foi de 104UI/mL. Além disso, 23 gestantes apresentavam infecção passada (apenas anti-B19 IgG positivo)

e 14 eram suscetíveis a esta infecção (sem marcadores para B19V). Esses resultados indicam uma incidência de 21,7% e prevalência de 76,7% de B19V entre as gestantes deste estudo. Foi observado que a chance de aborto é 5 vezes maior em gestantes infectadas com B19V, que em gestantes não infectadas (OR=5,44 95%CI 1,28-28,77; P=0.0281). Esses resultados demonstram a alta incidência e prevalência da infecção por B19V nessa população, assim como, maior risco de aborto. Destacamos também a importância do diagnóstico diferencial do B19V frente às epidemias de arboviroses no RJ, tanto para fins de vigilância epidemiológica quanto para a abordagem adequada das gestantes durante o pré-natal, evitando desta forma, a ocorrência de complicações e desfechos desfavoráveis para gestante e o neonato.

**Palavras-chave:** Parvovírus B19, gestação, diagnóstico, prevalência.

**Agradecimentos:** IOC, CAPES, CNPq e FAPERJ.

**Palavras Chave:**

**ID:** 3571

**Área:** Eixo 10 | Outras infecções causadas por vírus

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Lopes, M I (MINISTÉRIO DA SAÚDE, BRASILIA, DF, Brasil), Beraldo, A A (MINISTÉRIO DA SAÚDE, BRASILIA, DF, Brasil), Carrero, C P V (MINISTÉRIO DA SAÚDE, BRASILIA, DF, Brasil), Cavalcante Filho, J N (MINISTÉRIO DA SAÚDE, BRASILIA, DF, Brasil), Santana, L O B (MINISTÉRIO DA SAÚDE, BRASILIA, DF, Brasil), Silva, N S (MINISTÉRIO DA SAÚDE, BRASILIA, DF, Brasil), Lins, R C F (MINISTÉRIO DA SAÚDE, BRASILIA, DF, Brasil), do Carmo, G M I (MINISTÉRIO DA SAÚDE, BRASILIA, DF, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Panorama da varicela no Brasil, 2013 a 2022

**Introdução:** A varicela é uma doença viral aguda, imunoprevenível, sendo altamente contagiosa e de baixa virulência; No Brasil, desde 2013 é uma doença de notificação compulsória para casos graves internados e óbitos. A principal medida de prevenção e controle é a vacinação.

**Objetivo (s):** Descrever o panorama da varicela no Brasil, no período de 2013 a 2022.

**Material e Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo, realizado a partir dos dados disponíveis no TABNET/DataSUS. Para análise dos dados foi utilizado o Excel® 2013, e os resultados apresentados através de medidas de frequência simples e relativa

**Resultados e Conclusão:** No período analisado, foram notificados 544.982 casos suspeitos de varicela, e para esta análise considerou-se apenas os casos classificados como confirmados 369.616; o ano de 2013 apresentou o maior registro com 120.903 (32,7%) casos, com uma redução expressiva ao longo do período analisado, para além da redução gradativa, uma importante queda no número de casos foi observada durante o período da pandemia de covid-19. O estado com maior número de casos ao longo da série histórica foi Minas Gerais, com 79.167 (21,4%). Dos casos confirmados, 190.441 (51,5%) eram do sexo masculino; Quanto a sazonalidade, os meses que concentraram o maior número de casos foram outubro 63.685(17,2%) e setembro 60.659 (16,4%). No que diz respeito ao desfecho dos casos 340.525 (92,1%) evoluíram com cura, 545 foram a óbito por varicela. A letalidade geral foi de 0,14%; A análise verificou redução do número de casos de varicela, partir de setembro de 2013, ano em que foi a vacinação implantada, e uma redução expressiva ao longo da pandemia de covid-19 (2020 a 2022). Os demais resultados apresentam comportamento semelhantes aos encontrados na literatura mundial. Análises e monitoramento de doenças e agravos, permitem avaliar o comportamento e mudanças de padrão a partir de uma ação realizada, e subsidiar a tomada de decisão dos gestores.

**Palavras-chave:** Varicela; Epidemiologia; Vigilância em Saúde Pública; Vacinação.

**Agradecimentos:** Ministério da Saúde - Brasil Grupo Técnico de Vigilância das Doenças Exantemáticas

**Palavras Chave:**

**ID:** 4083

**Área:** Eixo 10 | Outras infecções causadas por vírus

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Lima, L F L (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), Rodrigues, V S (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Sampaio, L M (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), Barros, Y G (Centro Universitário do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), Silva, S d C P d (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), Silva, C E O d (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), Guimarães, M d S (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Silva, L D (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), Lobato, P C (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Jatene, L S (Centro Universitário Metropolitano da Amazônia, Belém, PA, Brasil), Peres, A V d S (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Prevalência das formas clínicas da Hepatite B no estado do Pará entre o período de 2016 a 2020

**Introdução:** A Hepatite B é uma doença infecciosa do fígado causada pelo vírus da hepatite B (HBV), que pode levar a uma ampla gama de manifestações, desde formas assintomáticas até doença hepática crônica, cirrose e carcinoma hepatocelular. Sua transmissão ocorre por meio do contato com sangue contaminado, relação sexual e vertical.

**Objetivo (s):** Analisar a prevalência das formas clínicas de Hepatite B no Pará entre 2016 a 2020.

**Material e Métodos:** Estudo quantitativo e retrospectivo cujas informações foram coletadas no Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Os dados são referentes aos casos confirmados de Hepatite B no Estado do Pará, no período de 2016 e 2020, avaliando as variáveis: ano de diagnóstico, forma clínica, sexo e fonte de infecção.

**Resultados e Conclusão:** Em 2016, foram notificados 240 casos de hepatite B, dos quais 69% apresentavam forma crônica e 27,5% em fase aguda. No ano seguinte, 2017, houve um aumento dos casos notificados, totalizando 288, seguindo com maior prevalência na fase crônica, 74,6%, e menor prevalência na fase aguda, 21,2%. O ano de 2018 seguiu o padrão dos anos anteriores, com 313 casos, a forma crônica da doença foi diagnosticada em 80,5% dos doentes e a fase aguda em 15%. Em 2019, ocorreu a maior incidência da doença no Pará durante o período analisado, com 371 casos, sendo 67,6% na forma crônica e 23% em fase aguda. Em contrapartida, o ano de 2020 foi o que obteve menor número de registros, 143 casos, assim como foi o ano com o menor número de testes sorológicos em busca de antígenos realizados, destes 70,6% estavam em forma crônica e 23% em fase aguda. Durante o período analisado, a distribuição de casos entre os sexos foi similar, sendo 50,8% associados ao sexo masculino e 49,2% ao sexo feminino. Dos 1355 casos confirmados de hepatite B, 5,8% não

tiveram a forma clínica especificada, além disso, 61% dos registros da forma de infecção foram ignorados ou não especificados, no entanto, entre as formas de contágios especificadas, as mais prevalentes foram: transmissão sexual (33,2%) e tratamento dentário (1,5%). A forma crônica da hepatite B é, então, a mais prevalente no estado do Pará. Destaca-se o aumento do número de casos de 2016-2019, que pode ser justificado pela maior realização de testes diagnósticos. Além disso, vale enfatizar que o ano de 2020 apresentou a menor incidência, justificado pela menor realização de testes sorológicos, tendo provável influência da pandemia de COVID-19.

**Palavras-chave:** Hepatite B; Vírus da Hepatite B; Epidemiologia; Pará.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 3062

**Área:** Eixo 10 | Outras infecções causadas por vírus

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Ferraz, V C d A B (Secretaria Municipal de Saúde (SESAU), Campo Grande, MS, Brasil), Ferezin, V V (Secretaria Municipal de Saúde (SESAU), Campo Grande, MS, Brasil), Knoch, M (Secretaria Municipal de Saúde (SESAU), Campo Grande, MS, Brasil), Leite, C A d O (Secretaria Municipal de Saúde (SESAU), Campo Grande, MS, Brasil), Lahdo, V (Secretaria Municipal de Saúde (SESAU), Campo Grande, MS, Brasil), Mauro, M P P (Secretaria Municipal de Saúde (SESAU), Campo Grande, MS, Brasil), Alves, T K (Secretaria Municipal de Saúde (SESAU), Campo Grande, MS, Brasil), Pereira, G d A (Secretaria Municipal de Saúde (SESAU), Campo Grande, MS, Brasil), Monteiro, L R d V (Secretaria Municipal de Saúde (SESAU), Campo Grande, MS, Brasil), Melo, R L d (Secretaria Municipal de Saúde (SESAU), Campo Grande, MS, Brasil), Benites, S T (Secretaria Municipal de Saúde (SESAU), Campo Grande, MS, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Análise epidemiológica das Síndromes Respiratórias Agudas Graves em Campo Grande-MS: subsídio para ativação do COES

**Introdução:** O contexto da vigilância das síndromes respiratórias é complexo devido aos grupos populacionais vulneráveis, diversidade de etiologias, diversas estratégias de prevenção e gravidade do agravo. A fim de detectar precocemente surtos e evitar epidemias, uma ação rápida e coordenada se faz necessária. Nas primeiras semanas de 2023, houve aumento nos atendimentos dos serviços de saúde de Campo Grande, que inicialmente foi atribuído a casos de dengue e Covid-19, indicando a necessidade da ativação do Centro de Operações de Emergências em Saúde (COES).

**Objetivo (s):** Analisar o perfil epidemiológico das síndromes respiratórias agudas graves (SRAG) no período de janeiro de 2020 a abril de 2023 no município de Campo Grande-MS. Apresentar as ações de prevenção e controle propostas pelo COES.

**Material e Métodos:** Estudo descritivo dos dados do SIVEP Gripe no período de janeiro de 2020 a abril de 2023. As variáveis epidemiológicas analisadas incluíram idade, sexo, diagnóstico laboratorial, classificação final e evolução. Para a análise dos dados, foram elaborados painéis com o software Microsoft Power BI, incluindo adequação dos bancos de dados com opções de consulta e visualização.

**Resultados e Conclusão:** Em Campo Grande, as séries históricas de notificações de SRAG de 2020 a 2023 apresentam 8.207, 13.110, 5.514 e 1.353 casos respectivamente. A proporção entre os sexos foi estável no período estudado: 53,1% homens e 46,9% mulheres. Os casos confirmados de Covid-19 predominaram em 2020 (60,3%) e 2021 (65,4%), e apresentaram queda em 2022 (23,8%) e 12,9% até abril de 2023. As faixas etárias mais acometidas foram acima de 50 anos em 2020 e 2021 (58,5%). Em



2022 houve redução para 39,8%. No início de 2023, o número de casos foi semelhante, porém de 740 casos de SRAG em crianças até 9 anos, 301 são vírus sincicial e 91 rinovírus, evidenciando aumento. A partir da análise epidemiológica, o CIEVS-CG divulgou Alerta epidemiológico: “Aumento de internações por SRAG em crianças”. O COES deliberou a organização da assistência com duas fases para enfrentamento ao cenário e definiu as unidades de saúde e fluxos para atendimento de sintomáticos respiratórios, abertura de leitos pediátricos em hospitais e medidas de prevenção como imunização, equipamentos de proteção individual, material educativo nas escolas e unidades. Concluiu-se que a análise epidemiológica subsidia uma maior integração e articulação para a tomada de decisão. O painel pode ser acessado em: <https://bit.ly/3H4qlmH>

**Palavras-chave:** Síndrome Respiratória Aguda Grave, Monitoramento epidemiológico

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 2807

**Área:** Eixo 10 | Outras infecções causadas por vírus

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Da Silva-Sampaio, J P (Fiocruz, Teresina, PI, Brasil), Sinimbu, R B (Fiocruz, Teresina, PI, Brasil), Marcedo, B A (UNINOVAFAPI, Teresina, PI, Brasil), Moreno, P M A (UNINOVAFAPI, Teresina, PI, Brasil), Soares, A P L (UNINOVAFAPI, Teresina, PI, Brasil), Nascimento, V M M (UNINOVAFAPI, TERESINA, PI, Brasil), Nascimento, G P (Fiocruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Villar, L M (Fiocruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** PREVALÊNCIA DE HEPATITES B E C, HIV e HTLV EM DOADORES DE SANGUE NO ESTADO DO PIAUÍ

**Introdução:** A Organização Mundial da Saúde (OMS) reconhece o sangue e seus componentes como medicamentos essenciais aos sistemas nacionais de assistência à saúde. No Brasil, a política nacional de sangue é regida pela Constituição Federal e regulamentada pela Lei no 10.205, de 21 de março de 2001, que estabelece os procedimentos relativos à coleta, processamento, armazenagem, conservação, distribuição e uso do sangue e componentes. Dentre as etapas da doação de sangue, a triagem sorológica constitui uma etapa obrigatória e importante para assegurar a qualidade do sangue doado.

**Objetivo (s):** O presente estudo tem como objetivo determinar a prevalência dos vírus das hepatites B, C, HIV e HTLV entre doadores de sangue do Centro de Hematologia e Hemoterapia do Piauí (HEMOPI) durante ano de 2021.

**Material e Métodos:** Trata-se de um estudo transversal quantitativo retrospectivo realizado em doadores de sangue do HEMOPI durante o ano de 2021. Através do programa HEMOVIDA, foram coletados dados sociodemográficos dos doadores como: sexo, idade, localidade de origem e resultado das sorologias para HBV, HCV, HTLV e HIV. O presente estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Fiocruz sob o parecer no 5.032.276.

**Resultados e Conclusão:** Durante o ano de 2021 foram realizadas 44.488 doações de sangue. Deste total, 27.014 (60,7%) doações foram do sexo masculino e 17.474 (39,3%) feminino. Foram reagentes para alguma infecção viral um total de 498 (1,11%) doações, sendo 384 (0,86%) casos para HBV, 25 (0,05%) casos para HCV, 31 (0,06%) casos para HTLV e 58 (0,13%) casos para HIV. Do total reagente, 298 (66%) eram do sexo masculino e 200 (44%) do sexo feminino. Com relação a faixa etária das doações reagentes, 209 (47%) casos eram entre indivíduos com idades entre 16 a 29 anos, 182 (40%) indivíduos tinham 30 a 44 anos e 117 (26%) casos em indivíduos com idade acima de 44 anos. A macrorregião do Meio-Norte do Piauí, onde fica a capital Teresina, concentrou o maior número de

casos, representando 64,6% das doações reagentes para o HBV, 64,0% para HCV, 48,4% para HTLV e 60,3% para HIV. Conclusão: Os dados demonstram baixa prevalência dos vírus avaliados com maior número de casos na macrorregião do Meio Norte do Piauí o que pode ser reflexo da maior urbanização desta região. Este estudo demonstra a importância da triagem para infecções virais em bancos de sangue a fim de assegurar um hemocomponente de qualidade e segurança.

**Palavras-chave:** Infecções virais. Doadores de sangue. Prevalência. Piauí.

**Agradecimentos:** LAHEP e IOC

**Palavras Chave:**

**ID:** 3575

**Área:** Eixo 10 | Outras infecções causadas por vírus

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Santos, E M R (Programa de Pós-Graduação em Modelagem em Ciências da Terra e do Ambiente, Universidade Estadual de Feira de Santana, Feira de Santana, BA, Brasil), da Silva, A V (Programa de Pós-Graduação em Modelagem em Ciências da Terra e do Ambiente; Grupo de Pesquisa em Zoonoses e Saúde Pública, Universidade Estadual de Feira de Santana, Feira de Santana, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Measles epidemiological trends in Bahia: sociodemographic analysis and spatial distribution

**Introdução:** Measles, a highly contagious acute exanthematic disease, was eradicated from Brazil in 2016. However, as of 2018, several states in the country have registered new cases. In the following year, 2019, Bahia declared an outbreak state, initially affecting 20 municipalities

**Objetivo (s):** In this context, the present study evaluated the sociodemographic characteristics associated with confirmed measles cases in the state between 2000 and 2020, in addition to the spatial and temporal distribution of incidence

**Material e Métodos:** The data on the measles notification form were obtained from the Epidemiological Surveillance Board (DIVEP) of the Bahia State Health Secretariat (SESAB). The association between a confirmed case of measles and the epidemiological variables was initially verified using Pearson's chi-square test and then using logistic regression analysis. Spatial analysis was performed using the QGIS program and by applying the spatial autocorrelation statistics by the Moran Local Index using the GeoDa program.

**Resultados e Conclusão:** As a result, the occurrence of 0.70% (n=160) of confirmed measles cases was observed in 10 years of study. In 2004, and between 2008 and 2017, no cases were registered. In the time series evaluated, the year 2019 had the highest number of municipalities (24) that registered cases of the disease. Incidences ranged from 0.04/100,000 inhabitants to 138.40/100,000 inhabitants in the municipalities, with cases recorded in 56 municipalities during the study period. The municipalities of Filadélfia and João Dourado stood out among the others for registering in 2006 the highest incidences of 138.40/100,000 inhab. and 95.81/100,000 inhab. respectively. The logistic regression models demonstrated significance for the variables female gender, age group and vaccination. Regarding the age group, there is a considerable number of cases among young people and young adults. Measles did not show a pattern of temporal or spatial recurrence in the municipalities of the state. In addition, the data indicate weaknesses in measles surveillance in the State of Bahia.

**Palavras-chave:** Measles; Spatial Analysis; Descriptive Statistics; Surveillance Epidemiological

**Agradecimentos:** The Coordination for the Improvement of Higher Education Personnel (CAPES) for granting the master's scholarship; the State University of Feira de Santana (UEFS) and the Graduate Program in Modeling in Earth and Environmental Sciences (PPGM) for supporting the development of the research.

**Palavras Chave:**

**ID:** 3064

**Área:** Eixo 10 | Outras infecções causadas por vírus

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Bernardo-Menezes, L C (Instituto Aggeu Magalhães, Recife, PE, Brasil), Azevedo, E d A N (Instituto Aggeu Magalhães, Recife, PE, Brasil), Sena, M d A (Instituto Aggeu Magalhães, Recife, PE, Brasil), Guimarães, A B G (Instituto Aggeu Magalhães, Recife, PE, Brasil), Rêgo, T M (Instituto Aggeu Magalhães, Recife, PE, Brasil), Araújo Júnior, W O d (Instituto Aggeu Magalhães, Recife, PE, Brasil), Morais, C N L d (Instituto Aggeu Magalhães, Recife, PE, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Avaliação in vitro da imunopatogênese da paraparesia espástica tropical/mielopatia associada ao HTLV-1 em modelo de barreira hematoencefálica

**Introdução:** A Paraparesia Espástica Tropical/Mielopatia associada ao HTLV-1 (HAM/TSP) é uma doença crônica causada pelo HTLV-1, que desencadeia uma resposta inflamatória no sistema nervoso central (SNC) em cerca de 1 a 5% dos indivíduos infectados. Após dez anos de instalação da HAM/TSP, aproximadamente 30% dos indivíduos encontram-se paraplégicos, confinados ao leito. A resposta imunológica do hospedeiro é determinante para a patogênese da HAM/TSP, pois as células do sistema imune podem ultrapassar a barreira hematoencefálica e causar danos ao SNC. Entretanto, é importante salientar que ainda não está totalmente elucidado quais são os componentes celulares que atuam na imunopatogênese da HAM/TSP.

**Objetivo (s):** Identificar mecanismos celulares de barreira hematoencefálica in vitro envolvidos na imunopatogênese da HAM/TSP associadas ao HTLV-1.

**Material e Métodos:** Foram incluídos indivíduos infectados pelo HTLV-1 assintomáticos e sintomáticos de HAM/TSP, atendidos no Hospital Universitário Oswaldo Cruz (CEP: 50563115.9.0000.5190). Realizou-se um co-cultivo celular indireto entre linhagem endotelial (HBMEC) e neuronal (SH-SY5Y). As HBMECs foram adicionadas no inserto de membrana semipermeável e as SH-SY5Y no poço da placa de 24 poços. Estímulos foram feitos com PBMCs de indivíduos HTLV-1 positivos (com ou sem manifestação neurológica da doença, n=8) ou linfócitos de linhagem MT-2 (controle positivo) nas HBMECs. As células e sobrenadantes foram coletadas em 24, 48 e 72 horas, para análise de perfil de citocinas inflamatórias (IL-1 $\beta$ , IL-6, IL-8, IL-10, IL-12p70 e TNF), por meio de quantificação através de Cytometric Bead Array. Determinou-se o percentual de apoptose/necrose das células SH-SY5Y e HBMEC por meio do kit de detecção de apoptose Anexina V/Iodeto de Propídio. Utilizou do teste t-student para análises comparativas entre dois grupos ou ANOVA para mais grupos, assumindo  $p < 0,05$ .

**Resultados e Conclusão:** IL-1 $\beta$ , IL-6, IL-10 e TNF tiveram produção aumentada no co-cultivo quando expostos à PBMCs de indivíduos com HAM/TSP do que sem HAM/TSP e seus controles. SH-SY5Y

mostrou aumento significativo em morte celular após 72h de cultivo. Pode-se sugerir que a barreira estabelecida pela HBMEC foi parcialmente, ou totalmente destruída e induziu uma resposta inflamatória também nas células neuronais. Aqui, indivíduos com a forma grave da infecção pelo HTLV-1 apresentam perfil mais inflamatório do que os que não tem a forma grave.

**Palavras-chave:** Barreira hematoencefálica; Immunopatogênese; HTLV-1.

**Agradecimentos:** Fiocruz; Hospital Universitário Oswaldo Cruz.

**Palavras Chave:**

**ID:** 2556

**Área:** Eixo 10 | Outras infecções causadas por vírus

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** DEMARCHI, L H F (Laboratório Central de Saúde Pública de Mato Grosso do Sul - LACEN/SES/MS, Campo Grande, MS, Brasil), Bandeira, L M (Laboratory of Clinical Immunology, Federal University of Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, Brasil), Taira, D L (Laboratório Central de Saúde Pública de Mato Grosso do Sul - LACEN/SES/MS, Campo Grande, MS, Brasil), Zardin, M C S U (Laboratório Central de Saúde Pública de Mato Grosso do Sul - LACEN/SES/MS, Campo Grande, MS, Brasil), de Arruda, L D C (Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, Brasil), Gonçalves, C C M (Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, Brasil), Puga, M A M (Laboratory of Clinical Immunology, Federal University of Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, Brasil), Romera, G R d R (Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, Brasil), de Oliveira, S N (Laboratory of Clinical Immunology, Federal University of Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, Brasil), Gomes-Gouvêa, M S (Hospital das Clínicas, Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil), Motta-Castro, A R C (Laboratory of Clinical Immunology, Federal University of Mato Grosso do Sul / Fiocruz Mato Grosso do Sul, Fundação Oswaldo Cruz, Campo Grande, MS, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Hepatitis C Virus Infection among Japanese Immigrants and Descendants

**Introdução:** Hepatitis C is a serious public health problem in Brazil and worldwide. As Brazil has received immigrants from Japan since 1908, approximately 1.5 million Japanese descendants live in this country, which is considered the largest amount of Japanese people outside Japan.

**Objetivo (s):** The present study aimed to investigate the prevalence of hepatitis C virus (HCV) infection among Japanese immigrants and their descendants living in São Paulo – SP and the occurrence of hepatitis C and coinfection with HTLV-1.

**Material e Métodos:** This was a cross-sectional study with quantitative approach that used database and biological sample bank from previous studies that were conducted in São Paulo (SP - Southeast). All samples (n = 2,127) were subjected to detection of serological marker of HCV infection (anti-HCV) using electrochemiluminescence (ECLIA); for anti-HCV positive samples, HTLV-1 was investigated using enzyme linked immunosorbent assay (ELISA).

**Resultados e Conclusão:** Analyzes of 2127 samples from the studied population residing in São Paulo - SP demonstrate that 14 samples were reagent for anti-HCV (these samples were retested to confirm the result), the majority of the population was of the female sex (59.8%), descended from Okinawa (87.54%), with ages varying from 6 to 92 years (median of 56 years). The prevalence rate of HCV



exposure was 0.66% (CI 95%: 0.39% - 1.11%) and coinfection with HTLV-1 was not observed in this population group. Despite the low prevalence rate of HCV infection observed in the group studied, Hepatitis C strategies of educational measures to control this infection should be considered; this study also highlights the importance of promoting investigation of infectious diseases in immigrant populations as a whole.

**Palavras-chave:** Hepatitis C; epidemiology; seroprevalence.

**Agradecimentos:** Governo do Estado de Mato Grosso do Sul, Secretaria de Estado de Saúde, Laboratório Central de Saúde Pública de Mato Grosso do Sul, Instituto de Medicina Tropical da USP, Fiocruz and Fiocruz Mato Grosso do Sul.

**Palavras Chave:**

**ID:** 3837

**Área:** Eixo 10 | Outras infecções causadas por vírus

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Paz, M G O (Instituto Aggeu Magalhães - Fiocruz/PE, Recife, PE, Brasil), Bezerra, M F (Instituto Aggeu Magalhães - Fiocruz/PE, Recife, PE, Brasil), de Oliveira-Filho, E F (Hospital Universitário Charité, Alemanha), Mendes, A F (Instituto Aggeu Magalhães - Fiocruz/PE, Recife, PE, Brasil), Lima, G B (Instituto Aggeu Magalhães - Fiocruz/PE, Recife, PE, Brasil), Silva, A (Instituto Aggeu Magalhães - Fiocruz/PE, Recife, PE, Brasil), Reis, C R (Instituto Aggeu Magalhães - Fiocruz/PE, Recife, PE, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** DESENVOLVIMENTO DE TESTE IMUNOENZIMÁTICO COM ANTÍGENO RECOMBINANTE PARA DIAGNÓSTICO SOROLÓGICO DO VÍRUS DA HEPATITE E (HEV) EM SUÍNOS DOMÉSTICOS

**Introdução:** O vírus da hepatite E (HEV) pode desencadear hepatite aguda e crônica, além de complicações neurológicas, renais e hematológicas. São estimados anualmente cerca de 20 milhões de novos casos para a doença no mundo. Os suínos domésticos são o principal reservatório animal, transmitindo o HEV-3 e HEV-4 para o homem, principalmente em países de renda mais elevada. Apesar dos casos em países de baixa e média renda ocorrerem devido à ingestão de água contaminada, consumo/manipulação de carne suína, são fatores relevantes na manutenção do HEV nesses países. Portanto, a vigilância do HEV se faz necessária.

**Objetivo (s):** Neste contexto, o presente estudo tem como objetivo desenvolver e avaliar a performance de um novo teste imunoenzimático indireto com antígeno recombinante para diagnóstico sorológico do HEV em amostras de suínos.

**Material e Métodos:** Para alcançar o objetivo traçado, inicialmente foi realizada a expressão e purificação do antígeno recombinante do capsídeo de suíno swHEV CP2. Em seguida, foram avaliadas diversas concentrações dos componentes utilizados nas reações do ELISA: antígeno adsorvido, conjugado proteína A-peroxidase e amostra sorológica.

**Resultados e Conclusão:** Após a padronização dos testes, 212 amostras de suínos foram utilizadas na etapa de avaliação da performance do teste. O cut-off obtido para amostras de suínos foi 0,1690. O ELISA Proteína A com swHEV CP2 apresentou sensibilidade de 90,57% e especificidade de 100% (AUC = 0,98). A concordância com dois kits comerciais foi quase perfeita ( $k = 0,863$ ). Dos suínos testados, 48,58% foram positivos e 51,42% negativos. O valor preditivo positivo foi 94,44% e o negativo de 56,98%. Portanto, o ELISA Proteína A com swHEV CP2 desenvolvido identifica anticorpos específicos anti-HEV e possui excelente discriminação entre o positivos e negativos. Dessa forma,

possui grande potencial como plataforma diagnóstica sensível e específica para vigilância epidemiológica do HEV.

**Palavras-chave:** Vírus da hepatite E; Teste sorológico; Antígeno recombinante; Infecção zoonótica.

**Agradecimentos:** FACEPE e Instituto Aggeu Magalhães -Fiocruz/PE

**Palavras Chave:**

**ID:** 4093

**Área:** Eixo 10 | Outras infecções causadas por vírus

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Duarte, N F H (Organização Panamericana de Saúde - OPAS, Fortaleza, CE, Brasil), Tavares, K M A P (Universidade Federal do Ceará - UFC, Fortaleza, CE, Brasil), Moura, F B P (Secretaria Estadual de Saúde - SESA, Fortaleza, CE, Brasil), Duarte, B H (Ministério da Saúde - MS, Brasília, DF, Brasil), Araújo, A K M (Universidade Federal do Ceará - UFC, Fortaleza, CE, Brasil), Alencar, C H (Universidade Federal do Ceará - UFC, Fortaleza, CE, Brasil), Heukelbach, J (Universidade Federal do Ceará - UFC, Fortaleza, CE, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Controle da raiva humana: uma abordagem de saúde única no Ceará

**Introdução:**

**Objetivo (s):** Descrever a abordagem de saúde única no controle da raiva humana, ao exemplo dos últimos sete casos no estado do Ceará.

**Material e Métodos:** Realizou-se estudo descritivo dos casos de raiva humana no estado do Ceará de janeiro de 2005 a maio de 2023. Descreveu-se as medidas de vigilância e prevenção de todos os casos diagnosticados nos últimos 18 anos com interface na saúde única. Utilizou-se dados secundários do Sistema de Informações de Agravos de Notificação (SINAN), da Secretaria da Saúde do Estado do Ceará e Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

**Resultados e Conclusão:** De 2005 a 2023\*, foram confirmados sete óbitos no Ceará. Os animais agressores foram saguis 71,4%, morcego (1; 14,3%) e cães (1; 14,3%). A maioria das vítimas eram homens (6; 85,7%); de 9 a 11 anos (2; 28,5%), 16 anos (1; 14,3%) e 26 a 37 anos (4; 57,1%). Agricultores (57,1%;4) e estudantes 42,8%. Vítimas de mordedura localizadas na mão ou pulso (5; 71,4%), face (1; 14,3%) e tornozelo (1; 14,3%). Em 85,7% dos casos não houve procura por assistência, apenas um paciente buscou atendimento, sem realização de tratamento profilático. Foi identificado animal positivo em apenas 3 (42,8%) dos sete municípios nos últimos cinco anos, anterior aos casos. O IDH dos municípios variou de 0,58 a 0,65. As pessoas acometidas viviam isoladas e eram desfavorecidas socialmente. Foram realizadas ações de prevenção e controle como: busca ativa e profilaxia das pessoas expostas, orientações sobre o ciclo silvestre da doença, vacinação/observação de cães e gatos e recolhimento de animais silvestres das residências. As famílias foram orientadas em não se aproximar, alimentar ou retirar os animais silvestres da natureza enfatizando o risco de transmissão da doença por saguis, de possível desequilíbrio ecológico e foi dado ênfase ao bem-estar dos animais. Os dados evidenciam a necessidade de uma abordagem integrada para o controle da raiva humana e animal, e de uma conscientização sobre o risco de transmissão da doença. A ausência

de registro de positividade nos animais na maioria dos municípios pode sugerir um alerta quanto a necessidade de envio de amostras animais e monitoramento viral. Estratégias relacionadas à saúde única tornam-se importantes para compreensão e implementação de medidas de vigilância exitosas. Tanto os animais, quanto seres humanos e o ambiente devem receber uma atenção unificadora, multisetorial, conectada para que se alcance a promoção da saúde coletiva integralizada.

**Palavras-chave:** Raiva; saúde única; epidemiologia descritiva

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 2815

**Área:** Eixo 10 | Outras infecções causadas por vírus

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Leite, L S (Instituto Oswaldo Cruz - FIOCRUZ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Silva, A S M (Instituto Oswaldo Cruz - FIOCRUZ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Pinto, M A (Instituto Oswaldo Cruz - FIOCRUZ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Soares Bezerra, R J (Instituto Oswaldo Cruz - FIOCRUZ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Atividade antiviral de compostos sintéticos no tratamento da infecção pelo HCV in vitro.

**Introdução:** A hepatite é uma doença com prevalência global de 3% dos casos de infecção pelo vírus da hepatite C (HCV), o que corresponde a 130 milhões de pessoas infectadas em todo o mundo. O HCV atualmente compete com a doença hepática alcoólica como principal causa de hepatite crônica, com evolução para cirrose ou hepatocarcinoma, sendo o HCV a causa mais frequente de transplante hepático. Recentemente, surgiram novos fármacos para o tratamento da infecção pelo HCV com menos efeitos colaterais e maior eficácia, compondo esquemas terapêuticos “interferon-free”, como por exemplo, o Simeprevir. Entretanto o surgimento de casos de resistência e ineficácia desses compostos sobre algumas condições, como sobre o genótipo 3 do HCV, demonstram a necessidade da procura de novas opções terapêuticas.

**Objetivo (s):** Avaliar a atividade imunomoduladora de compostos sintéticos no contexto da infecção in vitro pelo HCV visando a descoberta de novos agentes antivirais.

**Material e Métodos:** Utilizamos neste projeto células de linhagem hepatocitária humana Huh 7.0 infectadas, ou não, com cepas do genótipo 3 do HCV, o qual é menos responsivo ao tratamento com os esquemas “interferon-free”. Obtivemos o IC50 dos compostos sintéticos testados, T-MXI e T-DAG, através do tratamento das células com esses compostos na faixa de [2 ng/mL a 100µg/mL] durante 72 horas. Após esse período obtivemos esses valores através de técnica espectrofotométrica descrita por Zhang & Cols, 1999. Com os sobrenadantes promovemos os testes de ELISA para detecção de LDH, AST, ALT e citocinas de perfil pró e anti-inflamatório.

**Resultados e Conclusão:** Atualmente, foram testados 360 compostos e descobrimos a promissora ação inibitória de dois compostos (T-MXI e T-DAG), na faixa de [100 µg/mL], sobre a proteína NS3 viral com perfil inibitório de 80% e 70% respectivamente. Também testamos a citotoxicidade, onde não observamos tal evento nas células tratadas com os compostos em uma faixa de [400 µg/mL] por 24 horas. Também obtivemos os seguintes valores de IC50 dos compostos T-MXI e T-DAG, os quais foram respectivamente 93 nM e 81 nM. Observamos que ambos os compostos não atuaram na liberação de IL-10, mas aumentaram a produção de INF-α em 50% e 60%, estimulando assim uma

resposta antiviral. Nossos resultados podem contribuir para a descoberta de novos antivirais para o tratamento de casos de infecção pelo HCV.

**Palavras-chave:** HCV, NS3, Fármacos, Triagem.

**Agradecimentos:** CNPq, Faperj e Fiocruz.

**Palavras Chave:**

**ID:** 3348

**Área:** Eixo 10 | Outras infecções causadas por vírus

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:** 12/09/2023

**Horário:** 12:00 às 12:10

**Sala:** Sala 6

**Forma de Apresentação:** Oral

**Autores:** Santos, G d S B d (Instituto Gonçalo Moniz - Fiocruz Bahia, Salvador, BA, Brasil), Oliveira, G G d S (Instituto Gonçalo Moniz - Fiocruz Bahia, Salvador, BA, Brasil), Silva, L K (Instituto Gonçalo Moniz - Fiocruz Bahia, Salvador, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Validation of a method for the detection of anti-hepatitis E virus IgG antibodies in swine

**Introdução:** Immunodiagnostic tests for HEV in humans are not available in Brazil and the investigation of HEV in swine may require the use of a method adapted from the ELISA protocols used for humans.

**Objetivo (s):** To validate a method for determining the anti-HEV IgG antibody in pig.

**Material e Métodos:** Different strategies were used to predict linear B-cell epitopes of HEV: literature review in PubMed, search in a specialized database using the Immune Epitope Database and Analysis Resource (IEDB), and the use of an immunoinformatics tool on the web Prediction of linear potential B-cell epitopes (BepiPred). According to BepiPred, an epitope threshold of 0.4 would give a presumed sensitivity of 93%. The minimum length of 14 amino acids was used to filter out the antigenic regions. The epitopes identified by the three strategies were mapped to the reference sequence of the HEV-1 strain of Burma (M73218\_HEV-1\_Burma) using blastp. Using the principle of parsimony, we defined antigenic regions as those with overlapping results coverage. Using the MEGA software, it was performed alignment of the epitopes of each antigenic region with human and swine HEV-3 and HEV-4 reference genomes (M73218\_HEV-1\_Burma, AP003430\_HEV-3\_JPN, AF082843\_sHEV-3\_JPN, AB197673\_HEV-4\_CHN, AJ272108\_HEV-4\_CHN, DQ279091\_sHEV-4\_CHN).

**Resultados e Conclusão:** A total of 15 and 176 linear B-cell epitopes were predicted in ORF1 and ORF2, respectively. Mapping coverage for ORF1 was only 4%, while for ORF2 it was 97%. When we look at the depth (number of epitopes mapped in the same region), ORF1 also showed lower results (max. 3) than ORF2 (max. 23). Four antigenic regions were in ORF1 and at least eight in ORF2, with two parsimonious regions. These regions had very different characteristics, one was in a variable region and the other in a conserved region of the ORF2. The variable epitopes for human and swine HEV-3 and HEV-4 genotypes may be useful to discriminate HEV infections more specifically. On the other hand, epitopes from conserved regions may be useful to identify different HEV infections with greater sensitivity. The low coverage and depth of predicted epitopes in ORF1 may indicate that this protein is poorly antigenic. There are at least two parsimonious antigenic regions for the synthesis of linear B-cell epitopes in ORF2 for the development of a serological assay for the diagnosis of HEV in humans and swine.



**Palavras-chave:** Hepatitis E virus (HEV), validation, serology, antibody, linear B-cell epitopes, swine.

**Agradecimentos:** CNPq

**Palavras Chave:**

**ID:** 2838

**Área:** Eixo 10 | Outras infecções causadas por vírus

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:** 11/09/2023

**Horário:** 09:50 às 10:00

**Sala:** Sala 14

**Forma de Apresentação:** Oral

**Autores:** Silva, G W d S (Secretaria de Estado da Saúde Pública do Rio Grande do Norte, Natal, RN, Brasil), Pedrosa, I M B (Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, RN, Brasil), Azevedo, I C d (Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, RN, Brasil), Barbalho, D D (Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, RN, Brasil), Marinho, A C L (Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, RN, Brasil), Lira, J M d (Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, RN, Brasil), Sousa, A R d (Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Explorando as experiências de homens com Mpx em um estado do Nordeste brasileiro

**Introdução:**

**Objetivo (s):** Descrever as percepções, comportamentos, atitudes e itinerários de homens com Mpx.

**Material e Métodos:** Estudo descritivo com abordagem qualitativa. Foram convidados todos os homens atendidos em um hospital de infectologia no Rio Grande do Norte que positivaram para Mpx (n=56) no período entre junho e novembro de 2022. Aceitaram participar do estudo 16 homens. Utilizou-se o ambiente virtual Google Meet para coleta dos dados. Os participantes concederam entrevistas em profundidade a partir de uma pergunta aberta, as quais foram gravadas. Utilizou-se o Libre Office para transcrição e transcrição do corpora. Realizou-se processamento lexicográfico no software IRaMuTeQ, versão 07 alpha 2. Foram utilizadas a Classificação Hierárquica Descendente (CHD) com nível de significância estatística de 95% para associação dos termos entre as classes e a Análise Fatorial de Correspondência (AFC) para apoiar a análise temática de conteúdo. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos.

**Resultados e Conclusão:** A retenção textual foi de 93,40%. Obteve-se 5 classes semânticas a partir da CHD, com todas as palavras com valor de  $p < 0,0001$ . A classe 1 reteve 12,04% dos Segmentos de Texto (ST), associada com os termos: lesão, região, bolha, pênis, corpo, cicatriz, mão, surgir, feridas, grande. A classe 2 reteve 19,1% dos ST, com as palavras dor, febre, cabeça, tomar, sintoma, isolado e sentir. A classe 3 (28,97% dos ST), associou-se as palavras pessoa, doença, estigma, preconceito, informação, entender, Mpx, homem, HIV e homossexual. A classe 4, com 16,45% dos ST, manteve associação significativa as palavras preservativo, relacionamento, parceiro\_sexual, sexo, PREP e contexto. Na classe 5 (23,43% dos ST), hospital, médico, exame, atendimento, infectologista e consulta tiveram significância estatística. Com auxílio da AFC, elaborou-se 3 categorias temáticas: Classes 01 e 02 - "Sinais e sintomas alertando para a infecção da Mpx". Classes 03 e 04 - "O contexto da infecção e o enfrentamento ao estigma contra Gays e HSH". Classe 5 - "Manejo clínico, controle e fragmentação

do cuidado no contexto da Mpox”. O estigma e a fragmentação do cuidado enfrentados por homens no contexto da Mpox representaram barreiras significativas para a prevenção e o tratamento eficaz da doença, impactando na detecção precoce, no diagnóstico adequado e no acompanhamento contínuo, o que pode contribuir para a propagação da doença.

**Palavras-chave:** Varíola dos macacos. Doenças transmissíveis emergentes. Saúde do homem. Estigma social.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 2589

**Área:** Eixo 10 | Outras infecções causadas por vírus

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:** 11/09/2023

**Horário:** 09:20 às 09:30

**Sala:** Sala 14

**Forma de Apresentação:** Oral

**Autores:** Argibay, H D (Instituto Gonçalo Moniz, Fundação Oswaldo Cruz, Salvador, BA, Brasil), Souto Carvalho Pinto, F M (Escola de Medicina Veterinária e Zootecnia, Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA, Brasil), Pellizzaro, M (Instituto Gonçalo Moniz, Fundação Oswaldo Cruz, Ministério da Saúde, Salvador, BA, Brasil), Souza, R L (Instituto Gonçalo Moniz, Fundação Oswaldo Cruz, Ministério da Saúde, Salvador, BA, Brasil), Nazare, R J (Instituto Gonçalo Moniz, Fundação Oswaldo Cruz, Ministério da Saúde, Salvador, BA, Brasil), Carneiro, I (Instituto Gonçalo Moniz, Fundação Oswaldo Cruz, Ministério da Saúde, Salvador, BA, Brasil), Vicentini, F (Centro de Ciências da Saúde, Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, Santo Antônio de Jesus, BA, Brasil), J E C (Grupo de Pesquisa em Zoonoses e Saúde Pública, Departamento de Ciências Biológicas, Universidade Estadual de Feira de Santana, Feira de Santana, BA, Brasil), Alves da Cruz, L (Grupo de Pesquisa em Zoonoses e Saúde Pública, Departamento de Ciências Biológicas, Universidade Estadual de Feira de Santana, Feira de Santana, BA, Brasil), Vieira da Silva, A (Grupo de Pesquisa em Zoonoses e Saúde Pública, Departamento de Ciências Biológicas, Universidade Estadual de Feira de Santana, Feira de Santana, BA, Brasil), de Sousa Ribeiro, G (Instituto Gonçalo Moniz, Fundação Oswaldo Cruz, Ministério da Saúde, Salvador, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Detecção de infecção por Adenovirus e Coronavirus em primatas neotropicais de Salvador, Bahia

**Introdução:** Os ecossistemas urbanos tornaram-se o habitat de diversas espécies sinantrópicas, invasoras ou resilientes que coexistem com seres humanos. No Brasil, espécies do gênero *Callithrix* habitam a maioria das cidades ao longo da costa atlântica. Em Salvador, embora o tamanho de sua população seja desconhecido, elas são onipresentes e eventos de encontros próximos com humanos ocorrem comumente. O monitoramento da diversidade de microrganismos em primatas não humanos (PNH) urbanos, pode servir não apenas como sentinela da circulação de patógenos com potencial zoonótico, mas também permitir a descrição de riscos de transmissão cruzada de microrganismos entre PNH e humanos. As famílias *Adenoviridae* e *Coronaviridae* são agentes amplamente distribuídos, capazes de afetar trato respiratório e gastrointestinal em diferentes espécies, incluindo humanos, e com a possibilidade de ocorrer a transmissão cruzada entre espécies como observado pelo SARS-CoV-2.

**Objetivo (s):** Delineado em um contexto de Saúde Única, este estudo teve como objetivo investigar a ocorrência de infecção por *Adenoviridae* e *Coronaviridae* em *Callithrix* sp. urbanos de Salvador e

identificar determinantes ambientais que poderiam ser usados em estratégias de vigilância e prevenção de patógenos zoonóticos na população humana.

**Material e Métodos:** As capturas de primatas foram realizadas de novembro de 2020 a junho de 2021 usando armadilhas Tomahawk em locais definidos de acordo com um levantamento populacional prévio. Após sedação, foram coletados swabs orais e retais dos animais. Após recuperação da sedação, os animais foram soltos. Se realizou a detecção molecular mediante nested-PCR pan-adenovírus e pan-coronavírus.

**Resultados e Conclusão:** Foram coletadas amostras de 49 animais e detectado DNA de Adenovírus em 26 (53%, IC 95%: 39-66%) amostras retais e em 3 (6%, IC 95%: 2-17%) orais. Já para Coronavírus, 4 (8%, IC 95%: 3-19%) animais tiveram swabs retais positivos e nenhum oral foi positivo. O modelo linear generalizado revelou uma associação positiva entre infecção por adenovírus e a cobertura de mata (estimada em uma área de 150 m de raio ao redor de cada sítio de captura), indicando um maior risco de infecção em indivíduos que habitam ambientes menos urbanizados. Estes resultados destacam a relevância de descrever a ecologia de patógenos em ambientes com elevadas taxas de contato entre humanos e animais selvagens, onde a transmissão cruzada pode ser aumentada.

**Palavras-chave:** Adenovirus; primatas neotropicais; ecologia urbana;

**Agradecimentos:** CNPq, Fiocruz, UFBA

**Palavras Chave:**

**ID:** 3629

**Área:** Eixo 10 | Outras infecções causadas por vírus

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:** 12/09/2023

**Horário:** 12:30 às 12:40

**Sala:** Sala 6

**Forma de Apresentação:** Oral

**Autores:** Sousa, T (FIOCRUZ, RJ, RJ, Brasil), Martin, J (FIOCRUZ, RJ, RJ, Brasil), Oliveira, G (FIOCRUZ, RJ, RJ, Brasil), Bonsaver, B (FIOCRUZ, RJ, RJ, Brasil), Lima, M (FIOCRUZ, RJ, RJ, Brasil), Alexandre, A (FIOCRUZ, RJ, RJ, Brasil), Valente, N (FIOCRUZ, RJ, RJ, Brasil), Costa, B C (FIOCRUZ, RJ, RJ, Brasil), Siqueira, M (FIOCRUZ, RJ, RJ, Brasil), Matos, A (FIOCRUZ, RJ, RJ, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Vigilância dos vírus influenza, circulantes no Brasil, com redução de suscetibilidade aos antivirais durante a pandemia de COVID-19

**Introdução:** O uso de antivirais é uma importante estratégia para o controle dos vírus influenza (IV). No Brasil, o fármaco anti-IV mais utilizado é o inibidor da neuraminidase (NAI) oseltamivir (OST). Além dos NAIs, a classe dos inibidores de endonuclease dependente de cap, do fármaco baloxavir marboxil (BXM) está ganhando notoriedade ao redor do mundo. No entanto, mutações pontuais podem surgir nos genes que codificam as proteínas-alvo dos antivirais e afetar a eficácia destes compostos, como ocorre com a classe dos adamantanos.

**Objetivo (s):** Monitorar o perfil de suscetibilidade ao OST dos IVs circulantes no Brasil e a circulação de IVs carreando mutações associadas à redução de susceptibilidade (RS) aos antivirais entre 2020 e 2023

**Material e Métodos:** Determinamos o IC50 do OST dos isolados de IV através do ensaio de Inibição de neuraminidase (EINA). Paralelamente, obtivemos sequências genéticas dos IV circulantes no Brasil durante o período de estudo e avaliamos quanto a presença de mutações associadas com a RS aos antivirais nos genes de interesse (PA, NA e M2).

**Resultados e Conclusão:** Durante o período de estudo, foram testados 59 isolados de IVs, sendo 10 isolados de A(H1N1)pdm09 com mediana de IC50 de 0,18 nM (variando de 0,04 a 0,4 nM), 5 isolados de A(H3N2), que apresentaram mediana de IC50 de 0,06nM (variando de 0,03 a 0,08nM) e 44 isolados de B/Vic apresentando mediana de IC50 de 0,81nM (variando de 0,02 a 4,81nM). Todos os isolados testados foram classificados com susceptibilidade normal ao OST. Além disso, analisamos 2272 sequências de IV, incluindo A(H1N1)Pdm09 (n=351), A(H3N2) (n=1587), e B/Vic (n=334). Destas, detectamos as seguintes substituições associadas a RS: PA:I38M(n=1) e PA:I38V(n=1) nos vírus A(H3N2). Notavelmente, não detectamos mutações associadas a RS aos NAIs nas sequências analisadas, e todas as sequências de influenza A abrigavam o marcador M2:S31N que confere resistência aos fármacos adamantanos. Essas análises mostraram que a suscetibilidade dos IVs aos NAIs no Brasil permanece normal, indicando que os NAIs permanecem como opção para o tratamento

de infecções por IV no país. No entanto, a vigilância da resistência aos antivirais deve ser reforçada especialmente após o início da pandemia de COVID-19. Esses dados podem contribuir para a conduta clínica e políticas públicas de saúde para compra e estocagem de NAIs e aprovação de novos fármacos anti-IV como o BXM no Brasil.

**Palavras-chave:** influenza; antivirais; resistência; oseltamivir; baloxavir

**Agradecimentos:** LVRE, GISAID, PGMT, CAPES, SVS, Ministério da Saúde/ Brasil

**Palavras Chave:**

**ID:** 2101

**Área:** Eixo 10 | Outras infecções causadas por vírus

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:** 11/09/2023

**Horário:** 09:10 às 09:20

**Sala:** Sala 14

**Forma de Apresentação:** Oral

**Autores:** Almada, G L (Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde (CIEVS) da Secretaria de Estado da Saúde do Espírito Santo, VITÓRIA, ES, Brasil), dos Santos, A P B (Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde (CIEVS) da Secretaria de Estado da Saúde do Espírito Santo, Vitória, ES, Brasil), Lima, C E (Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde (CIEVS) da Secretaria de Estado da Saúde do Espírito Santo, Vitória, ES, Brasil), Almada, F S (Instituto Capixaba de Ensino, Pesquisa e Inovação (ICEPi) da Secretaria de Estado da Saúde do Espírito Santo, Vitória, ES, Brasil), Santos, G L (Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde (CIEVS) da Secretaria de Estado da Saúde do Espírito Santo, Vitória, ES, Brasil), de Bôrtoli, G F C (Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde (CIEVS) da Secretaria de Estado da Saúde do Espírito Santo, Vitória, ES, Brasil), Almada, H S (Centro Universitário do Espírito Santo (UNESC) - Câmpus Colatina, Vitória, ES, Brasil), Ardisson, K S (Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde (CIEVS) da Secretaria de Estado da Saúde do Espírito Santo, Vitória, ES, Brasil), Schneider, K D (Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, ES, Brasil), Almada, M C A F (Secretaria de Estado da Saúde do Espírito Santo, Vitória, ES, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** PERFIL DE PACIENTES NOTIFICADOS COM MONKEYPOX DE JUNHO DE 2022 A ABRIL DE 2023 NO ESTADO ESPÍRITO SANTO

**Introdução:** A primeira notificação do monkeypox ocorreu em 1958 após dois surtos de uma doença similar a varíola humana terem sido identificados em macacos mantidos para pesquisas. Apesar do nome estar relacionado aos primatas, a doença tem origem desconhecida. Antes do surto de 2022, a maior parte dos casos relatados em pessoas fora da África estava relacionada a viagens internacionais para países da África Ocidental e Central ou por meio de animais importados.

**Objetivo (s):** Descrever o perfil epidemiológico dos casos confirmados notificados para Monkeypox no Espírito Santo.

**Material e Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo de abordagem quantitativa, realizado a partir de casos confirmados de Monkeypox, de pacientes residentes no estado do Espírito Santo, notificados no período junho de 2022 a abril de 2023. Os dados foram coletados no o Sistema de Informação em Saúde e-SUS Vigilância em Saúde (e-SUS VS) e analisados no Epi Info 7.2.

**Resultados e Conclusão:** No período avaliado foram notificados 162 casos confirmados de Monkeypox, a maioria do sexo masculino (86,4%), raça parda (48,1%), com ensino médio (34%), seguido de ensino superior (27,8%), com mediana de idade de 30,5 anos (1 – 77). O período com



maiores números de notificação ocorreu da semana epidemiológica (SE) 32 a 43. A maioria reside na região metropolitana de Vitória (82,1%). Os principais sinais e sintomas foram: erupção cutânea (93,8%), febre (59,9%), cefaleia (40,7%), astenia (31,5%), dor muscular (27,8%), dor de garganta (27,8%), suor/calafrios (21,0%), artralgia (17,9%), dor nas costas (16,7%) e náusea (12,3%). A letalidade foi de 11%. A maioria não viajou para o exterior nos últimos 21 dias antes de adoecer (98,8%). Apenas 18,5% dos casos relatou que teve contato com algum caso suspeito, provável ou confirmado. Cerca de 37% relatou que teve contato íntimo com desconhecido/a(s) e ou parceiro/a(s) casual(is), nos últimos 21 dias anteriores ao início dos sinais e sintomas. Entre os homens, 63,8% relataram que fazem sexo com homens. A maioria (81,5%) não possui histórico de vacinação para Smallpox. Os casos de Monkeypox notificados no Espírito Santo tiveram um aumento progressivo a partir da SE 32 de 2022. A maioria é do sexo masculino, adulto jovem, raça parda e com ensino médio. Os sinais e sintomas mais presentes foram erupções cutâneas, febre, adenomegalia, seguidos por astenias, cefaleia, dor de garganta e artralgia.

**Palavras-chave:** Variola; Macaco; Monkeypox

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 2881

**Área:** Eixo 10 | Outras infecções causadas por vírus

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:** 11/09/2023

**Horário:** 10:00 às 10:10

**Sala:** Sala 14

**Forma de Apresentação:** Oral

**Autores:** Ramos, D S (Universidade Federal da Bahia- UFBA, Salvador, BA, Brasil), da Conceição, C S (Universidade Federal da Bahia- UFBA, Salvador, BA, Brasil), Ribeiro, N M d S (Universidade Federal da Bahia- UFBA, Salvador, BA, Brasil), Santos, M d S (Universidade Federal da Bahia- UFBA, Salvador, BA, Brasil), Farias, L S d S (Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde- CIEVS, Ilhéus, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Qualidade de vida de pessoas com Mielopatia ou Paraparesia Espástica Tropical

**Introdução:** Por ser uma doença endêmica no Brasil, cujo país possui características climáticas tropicais, a mielopatia ou paraparesia espástica tropical (HAM/TSP) apresenta risco de 1,6 vezes maior de morte precoce associada à infecção pelo protovírus T-linfotrópico humano (HTLV-1), o qual possui elevada prevalência na Bahia, sendo Salvador a capital com a maior soro prevalência, atingindo a marca de 1,76% da população. Os pacientes com HAM/TSP podem desenvolver diversas alterações neurológicas, comprometendo a marcha e o equilíbrio, levando a uma restrição da independência de locomoção; além dos impactos nos aspectos sociais e emocionais.

**Objetivo (s):** Descrever a qualidade de vida de pessoas com mielopatia ou paraparesia espástica tropical, através da escala SF-36.

**Material e Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo, transversal e quantitativo, realizado com 49 pacientes diagnosticados com HAM/TSP sobre a qualidade de vida (QV) através do questionário SF-36, no período de fevereiro de 2019 a julho de 2020, e de fevereiro a abril de 2022. Os dados foram analisados através de estatística descritiva.

**Resultados e Conclusão:** Uma vez que a pontuação da escala SF-36 varia de 0 a 100, foi fixado um valor de corte de 50 para categorizar os pacientes devido à falta de um grupo de controle. Os pacientes que pontuaram abaixo ou igual a 50 estariam com pior QV, e aqueles que pontuaram acima de 50 estariam com melhor QV. Assim, observou-se que, para os domínios “Aspectos Sociais” (AS) (52,3) e “Saúde Mental” (SM) (55,3), os pacientes relataram boa QV. Em contrapartida, a amostra apresentou escores baixos para os domínios associados aos “Aspectos Físicos” (19,9), à “Capacidade Funcional” (CF) (27,7) e aos “Aspectos Emocionais” (37), evidenciando que os pacientes com HAM/TSP expressam alterações físicas e emocionais o que pode estar diretamente associado a uma redução da sua QV. Conclusão: Os domínios AF, CF e AE foram os que mais contribuíram para um comprometimento da QV dos pacientes com HAM/TSP e que podem ser responsáveis por intensificar o quadro de incapacidade motora e de limitação das atividades da vida diária desses pacientes. Por

ser uma doença que possui elevado risco de associação com uma infecção endêmica em região tropical- HTLV1, e por apresentar cronicidade degenerativa e progressiva, enfatiza-se a importância da avaliação da QV destes pacientes com a finalidade de reduzir os impactos biopsicossociais.

**Palavras-chave:** Qualidade de vida. Infecções por HTLV. Mielopatia.

**Agradecimentos:** UFBA; Complexo Hospitalar Universitário Prof. Edgar Santos

**Palavras Chave:**

**ID:** 3137

**Área:** Eixo 10 | Outras infecções causadas por vírus

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:** 11/09/2023

**Horário:** 10:50 às 11:00

**Sala:** Sala 14

**Forma de Apresentação:** Oral

**Autores:** Bonfim, F F d O (Fiocruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Vilar , L M (Fiocruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Croda , J (Brazilian Society of Tropical Medicine, , Mato Grosso do Sul, MS, Brasil), Pereira , J P G (FIOCRUZ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Guimarães, A C S (FIOCRUZ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Leonardo, L F T (Fiocruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Weis-Torres , S (Federal University of Mato Grosso do Sul, Mato Grosso do Sul, RJ, Brasil), Horta , M A F (FIOCRIZ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Simionatto , S (Universidade Federal da Grande Dourados , Grande Dourados, MS, Brasil), Motta-Castro, A R C (Federal University of Mato Grosso do Sul, Mato Grosso do Sul, MS, Brasil), de Paula, V S (FIOCRUZ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** HSV-1: The Silent outbreak Plaguing Brazil's Midwest Indig-enous Populations

**Introdução:** Human alphaherpesvirus 1 (HSV-1) is a viral infection that can be transmitted orally and sexually through mucosal epithelial cells. The virus is also capable of causing much more serious diseases, such as herpetic keratitis, herpes encephalitis, which can be fatal if untreated, and widespread neonatal infections. This phenomenon is called the epidemiological transition, characterized by significant changes in the oc-currence and transmission patterns of infection.

**Objetivo (s):** We estimated the exact prevalence of anti-HSV- 1 antibodies and correlated it with the demographic and behavioral aspects of the Indigenous population of the Jaguapirú and Bororó villages (Dourados, Mato Grosso do Sul (MS), Brazil).

**Material e Métodos:** In total, 1138 individuals (>18 years old) were administered serologic tests and viral load by qPCR UL 39.

**Resultados e Conclusão:** The prevalence of anti-HSV-1 IgM was 20% and anti-HSV-1 IgG was 97.5%. The prevalence of anti-HSV-1 antibodies was higher in females (97.6%) and males (97.3%). Anti-HSV-1 antibodies were found in 17.1%, 21.2%, 12.5%, and 22% of participants with urinary problems, genital wounds, genital warts, and urethral discharge, respectively. The circulation of virus was confirmed by real-time PCR, HSV-1 DNA was detected in 26% of anti-HSV1 IgM positive samples. Viral loads ranged from 5,99E+02 to 3,36E+13. In summary, the seroprevalence of HSV-1 IgM and the detection of HSV-1 DNA in the Indigenous population confirm a silent outbreak. Furthermore, the prevalence was higher than that reported in the general adult Brazilian population. Educational level, income level, smoking, condom use, incarceration, illicit drug abuse, the sharing of used needles and syringes without adequate disinfection, homosexual relationships, prostitution, the sexual practices among drug users, and avoidance of con-traceptive methods could contribute to the facilitation of HSV-1 transmission in the

Indigenous population. Our results may help develop culturally appropriate intervention programs that eliminate health-access barriers and improve the implementation of public health policies aimed at promoting information re-garding and preventing, treating, and controlling HSV-1 infection in Brazilian Indigenous populations

**Palavras-chave:** Human alphaherpesvirus 1; Human herpes virus 1; Indigenous; Ethnicity; Epidemiology

**Agradecimentos:** CAPES,FAPERJ,CNPq,CNPq Grants 440245/2018-4,FUNDECT 041/2017

**Palavras Chave:**

**ID:** 2905

**Área:** Eixo 10 | Outras infecções causadas por vírus

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:** 11/09/2023

**Horário:** 10:10 às 10:20

**Sala:** Sala 14

**Forma de Apresentação:** Oral

**Autores:** Wachira, V K (Núcleo de Medicina Tropical, Faculdade de Medicina, Universidade de Brasília, Brasília, DF, Brasil), Farinasso, C M (Hospital Alemão Oswaldo Cruz, São Paulo, Brasil. , São Paulo, SP, Brasil), Silva, R B (Departamento de Ciência e Tecnologia, Ministério da Saúde, Brasil, Brasília, DF, Brasil), Peixoto, H M (Núcleo de Medicina Tropical, Faculdade de Medicina, Universidade de Brasília, Brasília, DF, Brasil), de Oliveira, M R F (Núcleo de Medicina Tropical, Faculdade de Medicina, Universidade de Brasília, Brasília, DF, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Incidência da Síndrome de Guillain-Barré no mundo entre 1985 E 2020: Uma Revisão Sistemática

**Introdução:** A síndrome de Guillain-Barré (SGB) é uma polirradiculoneuropatia inflamatória aguda de natureza autoimune que afeta o sistema nervoso periférico. Em 2015, várias países e territórios no mundo vivenciaram a epidemia do Zika vírus (ZIKV). Nesse período, houve aumento no relato dos casos da SGB no território nacional e em outras localidades no mundo que coincidiu com a circulação do ZIKV.

**Objetivo (s):** Descrever a incidência da Síndrome de Guillain-Barré no mundo até dezembro de 2020, perpassando pelo período da epidemia do ZIKV no mundo

**Material e Métodos:** Foi realizada uma Revisão Sistemática que teve seu protocolo previamente registrado no Prospective Register of Systematic Reviews. O relato da revisão seguiu Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-analyses. A busca estruturada de estudos relevantes foi feita em quatro bases de dados (EBSCO, Pubmed, EMBASE e BVS), ademais, foi feita uma busca manual nas referências dos artigos inicialmente elegíveis e nos sites da literatura cinzenta. A triagem dos títulos e resumos, a leitura dos textos completos, e a avaliação da qualidade metodológica dos estudos foi feita por duas revisoras de uma forma independente. As divergências foram resolvidas por outros dois revisores.

**Resultados e Conclusão:** Um total de 72 estudos foi elegível. A maioria dos estudos investigou as populações da Europa e das Americas. Quanto a incidência da SGB, entre os estudos de coorte, a incidência variou de 0,30 a 6,08/100.000 habitantes e 0,42 a 6,58/100.000 pessoas-ano. Entre os estudos autocontrolados (Self-Controlled Case Series e Self Controlled Risk Interval), 0,0072 a 1/100.000 habitantes e 1,73 a 4,30/100.000 pessoas-ano. Apenas um estudo que investigou o ZIKV foi elegível. Entre os estudos, os estudos que especificaram a incidência por sexo, esse foi maior entre os casos do sexo masculino. As incidências mais elevadas foram associados com a epidemia do ZIKV e

a pandemia de influenza H1N1. Essa Revisão Sistemática é a primeira para estimar a incidência da SGB no mundo num período longo e relacionado com a epidemia do ZIKV. A incidência relatada foi maior do que apresentada em estudos anteriores. A carga epidemiológica da SGB mostra a importância do contínuo fortalecimento da vigilância da SGB no país, investimento em medidas de controle de fatores etiológicos preveníveis, nas tecnologias de diagnóstico, tratamento e reabilitação.

**Palavras-chave:** Síndrome de Guillain-Barré, Zika vírus, Epidemiologia, Incidência

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 3419

**Área:** Eixo 10 | Outras infecções causadas por vírus

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:** 12/09/2023

**Horário:** 12:10 às 12:20

**Sala:** Sala 6

**Forma de Apresentação:** Oral

**Autores:** Rodrigues, M A F (Núcleo Regional de Saúde Leste, Secretaria de Saúde do Estado da Bahia (SESAB), Salvador, Bahia, Brasil, Cruz das Almas, BA, Brasil), Freire , J (Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública, Salvador, Bahia, Brasil, Salvador, BA, Brasil), Saba , H (Universidade Estadual da Bahia, Salvador, Bahia, Brasil; 3- Centro Universitário SENAI CIMATEC, Salvador, Bahia, Brasil , Salvador, BA, Brasil), Araújo, M L V (Instituto Federal de Ciência e Tecnologia da Bahia (IFBA), Lauro de Freitas, Bahia, Brasil; Secretaria de Saúde do Estado da Bahia (SESAB), Salvador, Bahia, Brasil; , Salvador, BA, Brasil), Nascimento Filho , A S (Centro Universitário SENAI CIMATEC, Salvador, Bahia, Brasil, Salvador, BA, Brasil), Bressy , C T C (Secretaria de Saúde do Estado da Bahia (SESAB), Salvador, Bahia, Brasil, Salvador, BA, Brasil), Figueiredo , F P (Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública, Salvador, Bahia, Brasil, Salvador, BA, Brasil), Gois, L L (Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública, Salvador, Bahia, Brasil; Instituto de Ciências da Saúde, UFBA, Salvador, Bahia, Brasil, Salvador, BA, Brasil), Pereira, F M (Laboratório Central da Bahia, Secretaria de Saúde do Estado da Bahia (SESAB), Salvador, Bahia, Brasil, Salvador, BA, Brasil), Galvão-Castro, B (Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública, Salvador, Bahia, Brasil; Instituto Gonçalo Moniz, Fiocruz, Salvador, Bahia, Brasil, Salvador, BA, Brasil), Grassi, M F R (Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública, Salvador, Bahia, Brasil; Instituto Gonçalo Moniz, Fiocruz, Salvador, Bahia, Brasil, Salvador, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** PREVALÊNCIA DA INFECÇÃO PELO HTLV DE MULHERES EM IDADE FÉRTIL DA BAHIA

**Introdução:** A infecção pelo HTLV-1 é endêmica na Bahia, com estimativa de 130.000 pessoas infectadas no estado. A transmissão vertical do HTLV-1 ocorre sobretudo através do aleitamento materno. A testagem sistemática de mulheres em idade reprodutiva pode reduzir as taxas de infecção, através de medidas de prevenção como suspensão do aleitamento materno e fornecimento da fórmula láctea e testagem de familiares/ parceiros sexuais.

**Objetivo (s):** Determinar a prevalência da infecção pelo HTLV de mulheres em idade fértil na Bahia.

**Material e Métodos:** Foram avaliadas todas as mulheres em idade reprodutiva (10 a 49 anos) que realizaram sorologia para HTLV (quimioluminescência/ ELISA), confirmado por Western Blotting (WB) no Laboratório Central de Saúde Pública da Bahia (LACEN), no período de 2017 a 2021. Os dados foram extraídos do Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL) e tratados para excluir duplicidades e inconsistências. Foi calculada a prevalência global e a taxa de infecção, considerando como unidade de análise os municípios da Bahia.



**Resultados e Conclusão:** Foram avaliadas 146.873 mulheres, das quais 22.062 foram excluídas, permanecendo 124.811 mulheres elegíveis para o estudo, provenientes de 414 dos 417 municípios baianos (99,3%). O ensaio de quimioluminescência/ELISA foi reativo em 1.808 mulheres, das quais 1.505 tiveram resultados WB: 1.034 positivos (68,70%) 288 negativos (19,14%) e 183 indeterminados (12,16%). Das 1.034 amostras reativas, 879 (85,0%) foram positivas para HTLV-1, 18 (1,74%) para HTLV-2 e 107 (10,35 %) para HTLV-1 e HTLV-2. A prevalência global de infecção pelo HTLV foi de 0,83 %, sendo de 0,70% para HTLV-1. A média acumulada de casos HTLV foi de 21,88/100.000 mulheres em idade reprodutiva. A média de idade das mulheres infectadas foi 32±9 anos. Casos positivos foram encontrados em 167 dos 414 municípios avaliados: Salvador (245), Feira de Santana (67), Vitória da Conquista (65) Jequié (45) e Ilhéus (34) concentram 44,1% dos casos de HTLV. A Macrorregião Sul apresentou a maior média acumulada de casos (45,94/100.000 mulheres em idade fértil), seguida da Extremo Sul (29,30) e Sudoeste (25,22) e Leste (24,66). A infecção pelo HTLV está presente em mulheres de idade fértil no estado, com taxa de infecção global moderada. Novos estudos estão em andamento para melhor caracterizar o perfil epidemiológico das mulheres infectadas pelo HTLV.

**Palavras-chave:** HTLV, prevalência, mulheres idade reprodutiva, Bahia

**Agradecimentos:** CNPq, Fapesb, Funadesp

**Palavras Chave:**

**ID:** 2933

**Área:** Eixo 10 | Outras infecções causadas por vírus

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:** 11/09/2023

**Horário:** 10:20 às 10:30

**Sala:** Sala 14

**Forma de Apresentação:** Oral

**Autores:** Mercês, M L S (Secretaria Municipal de Saúde de Salvador. Diretoria de Vigilância em Saúde. Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde de Salvador, Salvador, BA, Brasil), Santana, E S (Escola de enfermagem. Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA, Brasil), Moura, C C C N C (Secretaria Municipal de Saúde de Salvador. Diretoria de Vigilância em Saúde. Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde de Salvador, Salvador, BA, Brasil), Pereira, A P M (Secretaria Municipal de Saúde de Salvador. Diretoria de Vigilância em Saúde. Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde de Salvador, Salvador, BA, Brasil), Figueiredo, J O (Secretaria Municipal de Saúde de Salvador. Diretoria de Vigilância em Saúde. Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde de Salvador, Salvador, BA, Brasil), Silva, E M (Secretaria Municipal de Saúde de Salvador. Diretoria de Vigilância em Saúde. Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde de Salvador, Salvador, BA, Brasil), Barbosa, S R M (Secretaria Municipal de Saúde de Salvador. Diretoria de Vigilância em Saúde. Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde de Salvador, Salvador, BA, Brasil), Dantas, T C S (Secretaria Municipal de Saúde de Salvador. Diretoria de Vigilância em Saúde. Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde de Salvador, Salvador, BA, Brasil), Soares, E S (Secretaria Municipal de Saúde de Salvador. Diretoria de Vigilância em Saúde. Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde de Salvador, Salvador, BA, Brasil), Reis, R S S (Secretaria Municipal de Saúde de Salvador. Diretoria de Vigilância em Saúde. Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde de Salvador, Salvador, BA, Brasil), Cardoso, C W (Secretaria Municipal de Saúde de Salvador. Diretoria de Vigilância em Saúde. Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde de Salvador, Salvador, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Mpox: perfil epidemiológico dos casos confirmados e adesão à vacina para os casos pós exposição na cidade de Salvador, Bahia

**Introdução:** Mpox é uma doença viral de caráter zoonótico, causada pelo vírus Monkeypox (MPXV), declarada Emergência em Saúde Pública de Importância Internacional (ESPII) em julho/2022. No Brasil, a vacina MVA-BN Jynneos Mpox para casos de pós exposição foi implantada em março/2023

**Objetivo (s):** Descrever o perfil dos casos confirmados de Mpox e adesão à vacina pós exposição em Salvador.

**Material e Métodos:** Estudo transversal e descritivo, dos casos confirmados de Mpox, extraídos dos sistemas REDCap e e-SUS Sinan. São confirmados os casos com exame laboratorial RT-PCR detectável para MPXV. Foram elegíveis para vacinação os contactantes dos casos notificados

rastreados por telefone entre 23/03 e 12/04/23, com exposição de médio e alto risco, entre 18 e 49 anos e com menos de 14 dias do contato. São descritas informações sobre sinais e sintomas, características laboratoriais, dados sociodemográficos (gênero, orientação sexual, raça/ cor, idade, distrito sanitário de residência), além de adesão ao uso do imunobiológico.

**Resultados e Conclusão:** Em 12/07/2022, foi confirmado o primeiro caso de Mpox em Salvador (início de sintomas 22/06/2022). Até 10 de maio de 2023, foram confirmados 115 casos, a maioria do sexo masculino (113; 89,6%), negros (65; 56,5%) e homossexuais (66; 57,4%). A mediana de idade foi 32,5 anos (min-máx. 02-60). O distrito sanitário (DS) com maior incidência foi Centro Histórico (15,4 casos/100.000 hab). Dentre as manifestações clínicas, todos apresentaram erupção/lesão cutânea, 58,2% febre e 38,3% adenomegalia. Dos 76 casos que realizaram diagnóstico laboratorial diferencial para Herpes, Sífilis e Varicela, 11 (14,5%) confirmaram para Sífilis e 04 (5,2%) para Varicela zoster. Eram elegíveis para vacina pós exposição 11 (39,2%) dentre 28 contactantes dos 14 casos suspeitos. Destes, 2 se vacinaram (um, com 1 dose; um, esquema completo - 2 doses). A maioria dos confirmados tinham o perfil compatível com relatados no Brasil e no mundo. Em Salvador, observou-se uma baixa adesão à vacinação. Os contatos elegíveis tendem a aguardar a confirmação laboratorial dos casos, sendo necessárias melhores campanhas educativas para o uso da vacina. Em 11 de maio de 2023 a Organização Mundial de Saúde considerou a doença controlada e suspendeu o nível máximo de alerta. Porém, a notificação, coleta de amostras, investigação, monitoramento dos casos e vacinação dos contatos continuam sendo medidas essenciais para controle da doença.

**Palavras-chave:** Monkeypox virus, Vigilância em Saúde, Vigilância Epidemiológica

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 3702

**Área:** Eixo 10 | Outras infecções causadas por vírus

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:** 12/09/2023

**Horário:** 12:40 às 12:50

**Sala:** Sala 6

**Forma de Apresentação:** Oral

**Autores:** Carvalho, F C d (Instituto Gonçalo Moniz (IGM), Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ) , Salvador, BA, Brasil), Silva, D A d (Coordenação-Geral da Vigilância das Doenças Imunopreveníveis do Departamento do Programa Nacional de Imunizações/Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), Almeida, W A F d (Coordenação-Geral da Vigilância das Doenças Imunopreveníveis do Departamento do Programa Nacional de Imunizações/Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), Maroneze, M A (Coordenação-Geral da Vigilância das Doenças Imunopreveníveis do Departamento do Programa Nacional de Imunizações/Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), Wada, M Y (Coordenação-Geral da Vigilância das Doenças Imunopreveníveis do Departamento do Programa Nacional de Imunizações/Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), Fernandes, E G (Departamento do Programa Nacional de Imunizações/Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), Carmo, G M I d (Coordenação-Geral da Vigilância das Doenças Imunopreveníveis do Departamento do Programa Nacional de Imunizações/Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), Reis, M G d (Instituto Gonçalo Moniz (IGM), Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ), Salvador, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Características epidemiológicas e sazonais do Vírus Sincicial Respiratório em hospitalizações por SRAG. Brasil, 2017 a 2023, at&eacute; a SE21.

**Introdução:**

**Objetivo (s):** Descrever características epidemiológicas e sazonais do VSR, nas hospitalizações por SRAG em anos pré-pandêmicos (2017 a 2019) pela covid-19 e pandêmicos (2020 a 2023).

**Material e Métodos:** Análise descritiva dos casos de SRAG hospitalizados e óbitos independente de hospitalização notificados entre 2017 a 2023/SE 21, com RT-PCR detectável para VSR. Dados do SIVEP-Gripe, disponibilizados pelo portal de dados abertos.

**Resultados e Conclusão:** No período pré-pandêmico, foram notificados 14.440 casos de SRAG por VSR, sendo o ano de 2019, o ano com a maior notificação, representando 41% dos casos. Já nos anos pandêmicos pela covid-19, houve um incremento de 219% nas hospitalizações por VSR, quando comparado ambos os períodos, totalizando 60.558 casos de SRAG hospitalizados entre 2017 a 2023. Foi caracterizado como período com maior circulação, período sazonal do VSR, com início na SE10 e

redução a partir da SE20, com pico na SE16, com média de 425 casos nesta SE. Em 2021 e 2022, foi observado um segundo aumento no ano, com início na SE38, perdurando até as primeiras SE do ano seguinte, com pico na SE 51, com média de 122 casos. No período analisado, as regiões Sul e Sudeste foram as regiões com maior identificação de VSR em casos graves, seguido do Centro-Oeste. O Segundo aumento observado em anos pandêmicos pela covid-19, ocorreram em sua grande maioria na região Sul. A população pediátrica foi a mais cometida, principalmente os <1 ano, seguido das crianças entre 1 a 4 anos. Somente em 2023, ano com o maior registro de casos na série histórica analisada, 71% dos casos foram em <1 ano e 23% entre 1 a 4 anos. As crianças também representam a maior parte dos registros de óbitos (51%), entretanto, 27% dos óbitos de SRAG por VSR, ocorridos em 2023, foram em >60 anos. Foi observado durante a pandemia de covid-19, maior identificação de casos de SRAG associados ao VSR. Porém, ressalta-se que houve identificação de VSR em anos anteriores a pandemia, com padrão de sazonalidade evidenciado em todos os anos estudados. A maior identificação, pode estar relacionada a sensibilidade da rede de vigilância, além da disponibilização do diagnóstico para os laboratórios de referência regional. Diagnóstico laboratorial contínuo e dados homogêneos são necessários para manter o monitoramento deste agente etiológico, subsidiando a implantação da vigilância do VSR no país.

**Palavras-chave:** Sazonalidade; Vírus Respiratório; Internações; VSR

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 3457

**Área:** Eixo 10 | Outras infecções causadas por vírus

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:** 12/09/2023

**Horário:** 12:20 às 12:30

**Sala:** Sala 6

**Forma de Apresentação:** Oral

**Autores:** Freire, J (Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública, Salvador, Bahia, Brasil; Maternidade Climério de Oliveira- Universidade Federal da Bahia (UFBA)/ Ebserh, Salvador, Bahia, Brasil, Salvador, BA, Brasil), Rodrigues, M A F (Núcleo Regional de Saúde Leste, Secretaria de Saúde do Estado da Bahia (SESAB), Salvador, Bahia, Brasil, Cruz das Almas, BA, Brasil), Saba, H (Universidade Estadual da Bahia, Salvador, Bahia, Brasil; Centro Universitário SENAI CIMATEC, Salvador, Bahia, Brasil, Salvador, BA, Brasil), Araújo, M L V (Secretaria de Saúde do Estado da Bahia (SESAB), Salvador, Bahia, Brasil; Instituto Federal de Ciência e Tecnologia da Bahia (IFBA), Lauro de Freitas, Bahia, Brasil; Salvador, BA, Brasil), Nascimento Filho, A S (Centro Universitário SENAI CIMATEC, Salvador, Bahia, Brasil, Salvador, BA, Brasil), Bressy, C T C (Secretaria de Saúde do Estado da Bahia (SESAB), Salvador, Bahia, Brasil, Salvador, BA, Brasil), Figueiredo, F P (Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública, Salvador, Bahia, Brasil, Salvador, BA, Brasil), Gois, L L (Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública, Salvador, Bahia, Brasil; Instituto de Ciências da Saúde, UFBA, Salvador, Bahia, Brasil, Salvador, BA, Brasil), Pereira, F M (Laboratório Central da Bahia, Secretaria de Saúde do Estado da Bahia (SESAB), Salvador, Bahia, Brasil, Salvador, BA, Brasil), Galvão-Castro, B (Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública, Salvador, Bahia, Brasil; Instituto Gonçalo Moniz, Fiocruz, Salvador, Bahia, Brasil, Salvador, BA, Brasil), Grassi, M F R (Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública, Salvador, Bahia, Brasil; Instituto Gonçalo Moniz, Fiocruz, Salvador, Bahia, Brasil, Salvador, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** PREVALÊNCIA DA INFECÇÃO PELO HTLV EM GESTANTES DE MATERNIDADE PÚBLICA EM SALVADOR, BRASIL

**Introdução:** A Bahia é o estado brasileiro com maior prevalência de HTLV, com cerca de 130,000 infectados. No estado, a triagem de gestantes para o HTLV foi instituída desde 2011 na rede pública. Conhecer as características da infecção em gestantes é fundamental para prevenção da transmissão vertical

**Objetivo (s):** Verificar a prevalência da infecção pelo HTLV em gestantes atendidas em uma Maternidade Pública de Salvador, Bahia.

**Material e Métodos:** Estudo observacional, realizado em maternidade escola com média de 1334 partos/ano. Foram analisados dados secundários de todas as gestantes admitidas na instituição no período de 2017 a 2022. Todas as gestantes foram testadas para HTLV e notificadas ao Sinan aquelas com resultados positivos. Foram calculados a prevalência global e anual de infecção do HTLV em

gestantes na Maternidade tomando por referência o número total de pacientes atendidas na Unidade Materno Infantil (UMI).

**Resultados e Conclusão:** Foram realizadas 14.714 admissões na UMI, no período estudado. Destas, 80 foram confirmadas para o HTLV. A prevalência global de infecção pelo HTLV em gestantes na instituição foi de 0,54% e variou de 0,22% (2018) a 1,85% (2022) ao longo desse período. A faixa etária predominante foi de 30 a 34 anos (26,25%), seguida de 25 a 29 (25,0%). A idade das mulheres variou de 16 a 47 anos. Considerando que os dados sobre a infecção pelo HTLV em gestantes portadoras são bastante escassos, a prevalência identificada na maternidade escola motiva novos estudos para melhor caracterizar o perfil epidemiológico das gestantes infectadas pelo HTLV. A testagem do HTLV em gestantes durante o pré-natal e/ou no parto é de fundamental importância para prevenção e controle da transmissão vertical

**Palavras-chave:** HTLV, prevalência, gestantes, transmissão vertical.

**Agradecimentos:** CNPq, Fapesb, Funadesp

**Palavras Chave:**

**ID:** 2958

**Área:** Eixo 10 | Outras infecções causadas por vírus

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:** 11/09/2023

**Horário:** 10:30 às 10:40

**Sala:** Sala 14

**Forma de Apresentação:** Oral

**Autores:** Novais, F S (Instituto Gonçalo Moniz (IGM), Fiocruz, Salvador, BA, Brasil), Mendes, D S (Instituto Gonçalo Moniz (IGM), Fiocruz, Salvador, BA, Brasil), Paim, L H S (Instituto Gonçalo Moniz (IGM), Fiocruz, Salvador, BA, Brasil), dos Santos, C C (Universidade Federal da Bahia (UFBA), Salvador, BA, Brasil), Couto, R D (Universidade Federal da Bahia (UFBA), Salvador, BA, Brasil), Motta, M P (Universidade Federal da Bahia (UFBA), Salvador, BA, Brasil), Alves, C R B (Universidade Federal da Bahia (UFBA), Salvador, BA, Brasil), Schinoni, M I (Universidade Federal da Bahia (UFBA), Salvador, BA, Brasil), Lyra, A C (Universidade Federal da Bahia (UFBA), Salvador, BA, Brasil), Reis, M G (Instituto Gonçalo Moniz (IGM), Fiocruz, Salvador, BA, Brasil), Silva, L K (Instituto Gonçalo Moniz (IGM), Fiocruz, Salvador, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Prevalência da hepatite E em candidatos à doação de sangue e pacientes portadores de HIV, doença inflamatória intestinal (DII) e cirróticos (DCPF)

**Introdução:** A hepatite E é uma doença negligenciada no Brasil e os poucos dados disponíveis são de grupos de pesquisa que estimam a prevalência da infecção em diferentes populações.

**Objetivo (s):** O objetivo deste estudo foi determinar a prevalência de infecção do HEV em candidatos a doação de sangue e pacientes portadores de HIV, doença inflamatória intestinal (DII) e doença crônica parenquimatosa do fígado (DCPF) e avaliar os fatores associados à exposição.

**Material e Métodos:** Os participantes foram recrutados na Fundação de Hematologia e Hemoterapia da Bahia (HEMOBA) e no Hospital Universitário Professor Edgar Santos (HUPES, UFBA). Dados sociais, econômicos, ambientais e clínicos foram coletados através de entrevistas e revisão dos prontuários médicos. Uma amostra de sangue foi coletada por venopunção para a pesquisa dos anticorpos anti-HEV IgM e IgG (Wantai) e detecção do HEV-RNA (RealStar HEV RT-PCR Kit 2.0, Altona). Todas essas informações foram registradas em um sistema de banco de dados REDCap protegido por senha e com acesso exclusivo à equipe da pesquisa. As análises descritivas e de associação foram realizadas no software EpiInfo v. 7.2.3.1 (CDC).

**Resultados e Conclusão:** Ao todo foram recrutados 755 voluntários: 466 candidatos à doação de sangue, 153 portadores de HIV, 86 DII e 50 DCPF. Exames sorológicos foram realizados em todas as amostras, e 60 apresentaram resultados reagentes para anti-HEV IgG (8,0%; IC 95% 6,1% - 10,1%), porém nenhuma amostra apresentou resultado reagente para anti-HEV IgM e detectável para HEV-RNA. A soroprevalência do anti-HEV IgG não variou significativamente entre os candidatos a doação de sangue aptos e inaptos nem entre os grupos de pacientes. Entretanto, a soroprevalência do anti-



HEV IgG entre os candidatos a doação de sangue teve o seu pico na quarta década de vida, e decaiu nos anos seguintes, comportamento visto diferente nos grupos de pacientes em que observamos um aumento do anti-HEV IgG naqueles com mais de 60 anos de idade. Além da idade, a soroprevalência foi associada com histórico de aborto espontâneo, renda abaixo de 3 salários-mínimos, residência prévia no interior do estado, morar em vizinhança onde há criação de porcos e consumir carne de caça. Por fim, todos os grupos foram expostos previamente ao HEV. Aparentemente, os grupos de pacientes adquiriram a infecção em uma idade mais avançada ou foram reexpostos ao HEV ao longo de suas vidas.

**Palavras-chave:** hepatite E, soroprevalência, imunocomprometidos, candidatos a doação de sangue.

**Agradecimentos:** Bolsa de IC FAPESB; Taxa de bancada do LPBM.

**Palavras Chave:**

**ID:** 2959

**Área:** Eixo 10 | Outras infecções causadas por vírus

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:** 11/09/2023

**Horário:** 10:40 às 10:50

**Sala:** Sala 14

**Forma de Apresentação:** Oral

**Autores:** Ferreira, Q R (Universidade Federal da Bahia - Instituto Multidisciplinar em Saúde, Vitória da Conquista, BA, Brasil), Novaes, A F (Universidade Federal da Bahia - Instituto Multidisciplinar em Saúde, Vitória da Conquista, BA, Brasil), Umeda, A S (Universidade Federal da Bahia - Instituto Multidisciplinar em Saúde, Vitória da Conquista, BA, Brasil), Santana, C S (Universidade Federal da Bahia - Instituto Multidisciplinar em Saúde, Vitória da Conquista, BA, Brasil), de Souza Nascimento, J O (Universidade Federal da Bahia - Instituto Multidisciplinar em Saúde, Vitória da Conquista, BA, Brasil), de Freitas Santos, J P M (Universidade Federal da Bahia - Instituto Multidisciplinar em Saúde, Vitória da Conquista, BA, Brasil), Fernandes, L A (Universidade Federal da Bahia - Instituto Multidisciplinar em Saúde, Vitória da Conquista, BA, Brasil), Moura, M N (Universidade Federal da Bahia - Instituto Multidisciplinar em Saúde, Vitória da Conquista, BA, Brasil), Barreto, F K (Universidade Federal da Bahia - Instituto Multidisciplinar em Saúde, Vitória da Conquista, BA, Brasil), Costa, D T (Universidade Federal da Bahia - Instituto Multidisciplinar em Saúde, Vitória da Conquista, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** O Sinal de Babinski como possível preditor para HAM/TSP em portadores do HTLV-1

**Introdução:** A Mielopatia associada ao HTLV-1/Paraparesia espástica tropical/ (HAM/TSP) é uma doença neurodegenerativa de curso lento, que acomete funções motoras e sensitivas de pacientes infectados pelo HTLV-1. O diagnóstico é feito considerando achados clínicos e análise do líquido após a exclusão de patologias de sintomatologia parecida. O Sinal de Babinski é um sinal semiológico que indica lesão no trato piramidal, podendo, possivelmente, ser utilizado como um indicador de HAM/TSP em portadores do HTLV-1.

**Objetivo (s):** Avaliar a prevalência do Sinal de Babinski nos portadores do HTLV-1 e o seu possível valor preditivo como indicador para HAM/TSP.

**Material e Métodos:** Trata-se de um estudo transversal realizado com dados coletados durante consulta clínica de rotina no Centro de Apoio e Atenção à Vida (CAAV) e análise de prontuários. As análises de significância estatística foram realizadas com o teste t de Student e teste exato de Fisher utilizando o programa SPSS 29.0. Esse estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos do Instituto Multidisciplinar em Saúde da Universidade Federal da Bahia (CEP/IMS/UFBA): nº 5.064.102.

**Resultados e Conclusão:** Durante o período de agosto de 2021 a setembro de 2022, 65 indivíduos foram atendidos no CAAV e aceitaram participar do estudo, dos quais 41 foram tiveram diagnóstico negativo para HAM/TSP e 24 foram classificados como positivos para HAM/TSP. A média de idade foi

de  $50,22 \pm 16,23$  anos e 81,5% eram do sexo feminino. Quanto ao exame físico neurológico, houve diferença significativa na graduação dos reflexos patelar e adutor quando comparados os grupos HAM/TSP e não HAM/TSP ( $p = 0,05$  e  $p < 0,05$  respectivamente). Não houve diferença estatística significativa na graduação dos reflexos bicipital, tricipital, braquiorradial, flexor palmar e aquileu entre os grupos de estudo ( $p = 0,457$ ,  $p = 0,148$ ,  $p = 1$ ,  $p = 0,917$  e  $p = 0,187$  respectivamente). Oito pacientes classificados como HAM/TSP apresentaram sinal de Babinski, enquanto nenhum paciente do grupo não HAM/TSP apresentou o sinal. Diante dos dados apresentados, é possível sugerir que o Sinal de Babinski pode ser um indicativo de acometimento neurológico em portadores do HTLV-1, e, na ausência de outras afecções do sistema nervoso central, pode ser uma estratégia utilizada para o acompanhamento do paciente.

**Palavras-chave:** HTLV-1; HAM/TSP; Sinal de Babinski

**Agradecimentos:** Chamada Universal MCTIC/CNPq 2018 - Processo: 421342/2018-8; PROPCI – PROPG/UFBA 007/2022– JOVEMPESQ; Programa Permanecer UFBA 2022-2023.

**Palavras Chave:**

**ID:** 4008

**Área:** Eixo 10 | Outras infecções causadas por vírus

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:** 12/09/2023

**Horário:** 13:00 às 13:10

**Sala:** Sala 6

**Forma de Apresentação:** Oral

**Autores:** SILVA, S F (LACEN-MT, CUIABÁ, MT, Brasil), OLIVEIRA, E C (LACEN-MT, CUIABÁ, MT, Brasil), VASCONCELOS, K R (LACEN-MT, CUIABÁ, MT, Brasil), LEITE, M C P (LACEN-MT, CUIABÁ, MT, Brasil), CAMPOS, C S (LACEN-MT, CUIABÁ, MT, Brasil), MELO, J S (LACEN-MT, CUIABÁ, MT, Brasil), DE MORAES, A C F (LACEN-MT, CUIABÁ, MT, Brasil), DA SILVA, L B (LACEN-MT, CUIABÁ, MT, Brasil), MANUARI, R B (LACEN-MT, CUIABÁ, MT, Brasil), TRETTEL, A C P T (UNEMAT, CUIABA, MT, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** INFLUENZA EM MATO GROSSO: UMA ABORDAGEM DE VIGILÂNCIA GENÔMICA

**Introdução:** A influenza é uma doença aguda do sistema respiratório causada pelo vírus Myxovirus influenzae - família Orthomyxoviridae - e tendo alta capacidade de transmissão e distribuição global, sendo dividida em três subtipos: M.influenza A, B e C. O que define os subtipos do vírus é a combinação das glicoproteínas de superfície do vírus a hemaglutinina (HA), e a neuraminidase (NA). A influenza é uma doença sazonal, com habilidade de causar epidemias anuais recorrentes, isto é possível devido à sua alta variabilidade e capacidade de adaptação do vírus que induz altas taxas de mutação durante a fase de replicação. Afim de explorar o cenário epidemiológico do estado de Mato grosso, e rastrear as mutações do vírus influenza foi realizada vigilância genômica utilizando técnicas de NSG por formação de "pontes", obtendo resultados rápidos que permite a definição de estratégias de intervenção individuais e coletivas junto a população

**Objetivo (s):** Sequenciar amostras diagnosticadas positivas para influenza A pela técnica de RT-qPCR oriundas do LACEN-MT em parceria com instituto Butantã.

**Material e Métodos:** As amostras obtidas foram submetidas a extração do RNA e amplificação do material genético pela técnica de RT-qPCR, aquelas diagnosticadas positivas para influenza foram encaminhadas para serem sequenciadas. Nas análises de bioinformática Foram utilizados dois tipos de metodologias de montagem para o pipeline de influenza, a metodologia de Novo com o software spades e depois com uma montagem por referência utilizando a ferramenta BWA men.

**Resultados e Conclusão:** Um total de 84 amostras foram sequenciadas e posteriormente analisadas utilizados dois tipos de metodologias de montagem para o pipeline de influenza, a metodologia de Novo com o software spades e depois com uma montagem por referência utilizando a ferramenta BWA men. Obteve-se 78 amostras com cobertura > 85% e com profundidade maior que 10 bases. O genótipo da Influenza tipo A foi identificado 100% de H3N2 nas amostras. O vírus H3N2 é uma variante do vírus Influenza A, que é um dos principais responsáveis pelos surtos de gripe comum e pelos resfriados.

Diante do potencial risco de ameaça de um vírus causar uma doença de grande magnitude, a vigilância desta doença precisa ser monitorada constantemente e seu perfil descrito para que as mudanças de padrões sejam utilizadas para uma tomada de decisão oportuna e eficaz.

**Palavras-chave:** Influenza, vigilância, vírus

**Agradecimentos:** LACEN-MT; INSTITUTO BUTANTAN

**Palavras Chave:**

**ID:** 2739

**Área:** Eixo 10 | Outras infecções causadas por vírus

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:** 11/09/2023

**Horário:** 09:30 às 09:40

**Sala:** Sala 14

**Forma de Apresentação:** Oral

**Autores:** KRUMMENAUER, A (Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, Departamento de Emergências em Saúde Pública, CGEMSP, CGRESP, Programa de Treinamento em Epidemiologia Aplicada aos Serviços do SUS (EpiSUS Avançado), Brasília, DF, Brasil), Spinelli, M F (Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, Departamento de Doenças Transmissíveis, Brasília, DF, Brasil), Costa, J G (Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, Departamento de Doenças Transmissíveis, Brasília, DF, Brasil), Ribeiro, M A (Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, Departamento de Doenças Transmissíveis, Brasília, DF, Brasil), Garcia, M H d O (Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, Departamento de Emergências em Saúde Pública, Brasília, DF, Brasil), Almeida, S L R d (Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, Departamento de Emergências em Saúde Pública, CGEMSP, CGRESP, Programa de Treinamento em Epidemiologia Aplicada aos Serviços do SUS (EpiSUS Avançado), Brasília, DF, Brasil), de Moraes, C (Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, Departamento de Emergências em Saúde Pública, CGEMSP, CGRESP, Programa de Treinamento em Epidemiologia Aplicada aos Serviços do SUS (EpiSUS Avançado), Brasília, DF, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Perfil epidemiológico dos casos confirmados de mpox no Brasil, junho de 2022 a fevereiro de 2023

**Introdução:** Mpox é uma doença de origem viral, reportada desde maio/2022 em países sem transmissão prévia documentada, constituindo Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional. No Brasil, o primeiro caso foi confirmado em 09 de junho/2022, e observou-se um padrão de ocorrência principalmente em homens que fazem sexo com homens (HSH), semelhante ao cenário internacional. O estudo foi desenvolvido para gerar dados para planejamento e assistência no âmbito do Sistema Único de Saúde.

**Objetivo (s):** Descrever o perfil epidemiológico dos casos confirmados de mpox no Brasil.

**Material e Métodos:** Estudo descritivo de casos confirmados, com base em dados secundários com datas de notificação e início de sintomas de 01 de junho/2022 a 28 de fevereiro/2023. Foram consideradas para as análises variáveis preenchidas com dados diferentes de vazio/ignorado. Os dados foram agregados em períodos de três meses: junho-agosto/2022, setembro-novembro/2022, e dezembro/2022-fevereiro/2023. Definiu-se caso confirmado: indivíduo com resultado de exame PCR detectável para mpox.

**Resultados e Conclusão:** No período, foram notificados 50.605 casos de mpox, dos quais 10.261 foram confirmados. Houve maior registro de casos em junho-agosto/2022, representando 62,2% (n=6.385), seguido de setembro-novembro/2022 (n=3.458; 33,7%) e dezembro/2022-fevereiro/2023 (n=418;4,1%). A mediana de idade dos casos foi de 32 anos (IIQ:27-38). No primeiro período, 92,7% (5.907/6.374) dos casos foram registrados com sexo masculino ao nascimento, reduzindo para 91,1% (3.144/3.453) e 90,9% (380/418) nos períodos seguintes, assim, a razão de sexo masculino/feminino passou de 12,6 para 10,0. A proporção de casos em HSH também diminuiu nos três períodos avaliados, passando de 82,7% (3.533/4.271) para 76,5% (2.017/2.637) e 71,1% (256/360). Observou-se também redução na proporção de pessoas com imunossupressão, de 37,3% (1.799/4.828) para 32,6% (948/2.911) e 31,5% (112/355), e indivíduos vivendo com HIV, de 42,9% (2.259/4.592) para 42,2% (1.179/2.793) e 38,6% (135/350). Da mesma forma, a proporção de hospitalizações passou de 5,9% (318/5.431) para 5,7% (179/3.114) e 4,9% (19/388). Os achados mostram a redução de casos ao longo do tempo no Brasil, além da redução da proporção de hospitalizações, possivelmente associada à redução de casos em determinados grupos populacionais. Ainda que concentrados em jovens, sexo masculino, HSH, suspeita-se que o perfil epidemiológico da doença esteja mudando.

**Palavras-chave:** Monkeypox, Poxviridae, varíola símia

**Agradecimentos:** Estudo contou com recursos do Ministério da Saúde

**Palavras Chave:**

**ID:** 1999

**Área:** Eixo 10 | Outras infecções causadas por vírus

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:** 11/09/2023

**Horário:** 09:00 às 09:10

**Sala:** Sala 14

**Forma de Apresentação:** Oral

**Autores:** Sant'Anna, T B (Laboratory of Molecular Virology and Parasitology - FIOCRUZ, Rio de Janeiro , RJ, Brasil), Martins , T S (Faculty of Nursing - Federal University of Goiás, Goiânia , GO, Brasil), Caneiro , M S (Institute of Tropical Medicine and Public Health - Federal University of Goiás, Goiânia , GO, Brasil), Teles, S A (Faculty of Nursing - Federal University of Goiás, Goiânia, GO, Brasil), Caetano, K A (Faculty of Nursing - Federal University of Goiás, Goiânia, GO, Brasil), Araujo, N M (Laboratory of Molecular Virology and Parasitology - FIOCRUZ, Rio de Janeiro , RJ, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Genotypes and Clinically Relevant Mutations of Hepatitis B Virus in a Population of Foreign Immigrants in Brazil

**Introdução:** Hepatitis B is a prevalent viral infection in humans. Hepatitis B virus (HBV) has a high genetic variability, and is phylogenetically classified into ten genotypes (A-J) and several subgenotypes, based on the nucleotide diversity of the complete genome. Frequencies of clinically relevant mutations vary significantly between HBV (sub)genotypes, which have a characteristic ethno-geographical distribution, reflecting historical patterns of human migrations. However, recent globalization trends and increased human mobility contribute to changes in the geographical dispersion of HBV (sub)genotypes worldwide and introduction of exotic strains in destination territories. Foreign immigrants under vulnerable conditions are a growing group in Brazil. So far, there is no data in the country about the molecular characteristics of HBV in this population.

**Objetivo (s):** The present study aims to identify the circulating HBV (sub)genotypes and the clinically relevant mutations in a population of foreign immigrants residing in Goiás, Central-West Brazil.

**Material e Métodos:** A total of 102 anti-HBc positive subjects (24 HBsAg positive) were included in this study. HBV DNA was extracted from serum, S and C genomic regions were amplified by nested PCR and further sequenced. Phylogenetic analysis was performed using MEGA X software.

**Resultados e Conclusão:** The countries of origin were Haiti (79.4%), Guinea Bissau (11.8%), Venezuela (7.8%), and Colombia (1%). HBV DNA was detected in 15 (14.7%) subjects. Interestingly, HBV DNA was detected in three HBsAg negative individuals, resulting in a prevalence of occult HBV infection of 3.8%. HBV subgenotypes A1 (n=6, 40%), A2 (n=1, 6.7%), A5 (n=6, 40%), F2 (n=1, 6.7%), and F3 (n=1, 6.7%) were identified. HBV/A1-infected subjects were from Haiti (n=5) and Guinea-Bissau (n=1), while those infected with HBV/A2, HBV/A5, HBV/F2, and HBV/F3 were from Haiti (A2 and A5) and Venezuela (F2 and F3). To our knowledge, this is the first detection of subgenotype A5 in Brazil. No immune escape mutation was detected. Two out of six (33.3%) HBV/A5 core sequences showed



the A1762T/G1764A double mutation, which has been associated with liver cancer development. This study will contribute to public health strategies for this population as well as to the identification of HBV exotic strains in Brazil, which may affect the diagnosis, immunization, treatment, and prognosis of hepatitis B in the country.

**Palavras-chave:** Hepatitis B virus, phylogenetic analysis, molecular epidemiology, immigration

**Agradecimentos:** LVPM and UFG; CAPES and FAPERJ

**Palavras Chave:**

**ID:** 3812

**Área:** Eixo 10 | Outras infecções causadas por vírus

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:** 11/09/2023

**Horário:** 12:30 às 12:40

**Sala:** Sala 4

**Forma de Apresentação:** Oral

**Autores:** Silva, A S (Instituto Leônidas e Maria Deane – ILMD/Fiocruz Amazônia, Manaus, AM, Brasil), Vieira, C M (Universidade Federal do Amazonas – UFAM, Manaus, AM, Brasil), Araújo, C P M (Instituto Leônidas e Maria Deane – ILMD/Fiocruz Amazônia, Manaus, AM, Brasil), Albuquerque, R F V (Instituto Leônidas e Maria Deane – ILMD/Fiocruz Amazônia, Manaus, AM, Brasil), Leão, L Q S (Universidade Federal do Amazonas – UFAM, Manaus, AM, Brasil), Gonçalves, A F (Fundação Centro de Controle de Oncologia do Estado do Amazonas – FCECON, Manaus, AM, Brasil), Santiago, E L (Fundação Centro de Controle de Oncologia do Estado do Amazonas – FCECON, Manaus, AM, Brasil), Santos, M D M (Instituto Carlos Chagas/Fiocruz, Curitiba, PR, Brasil), Fischer, J S G (Instituto Carlos Chagas/Fiocruz, Curitiba, PR, Brasil), Carvalho, P C (Instituto Carlos Chagas/Fiocruz, Curitiba, PR, Brasil), Aquino, P F (Instituto Leônidas e Maria Deane – ILMD/Fiocruz Amazônia, Manaus, AM, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Avaliação do perfil proteico de mulheres soropositivas e com o diagnóstico para neoplasias intraepiteliais cervicais de alto grau

**Introdução:** O câncer de colo de útero é o mais incidente na população feminina no Amazonas, representando um agravo de saúde de relevância para as mulheres residentes no estado. Esse câncer é antecedido por neoplasias intraepiteliais cervicais (NICs), dentre elas as neoplasias intraepiteliais de alto grau, essas quando não detectadas e tratadas precocemente, podem progredir para o câncer. O Papilomavírus humano (HPV) se destaca como o principal agente etiológico, tanto das lesões como da neoplasia maligna. Adicionalmente, um fator de risco é a coinfeção com o vírus da imunodeficiência humana (HIV), que aumenta as chances para o desenvolvimento do câncer de colo de útero. Neste contexto, a proteômica Shotgun é uma abordagem que pode auxiliar na compreensão de mecanismos relevantes sobre o desenvolvimento do câncer em pacientes com lesões precursoras e portadoras de HIV.

**Objetivo (s):** Descrever o perfil proteico de mulheres com diagnóstico positivo para lesões precursoras de alto grau (NIC II/III) e HIV.

**Material e Métodos:** Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética com CAAE: 39556220.2.0000.0004. Com isso, foram coletadas 9 amostras de tecidos de lesão cervical de alto grau de mulheres soropositivas. Estas amostras foram analisadas através da abordagem de proteômica shotgun em conjunto com o uso de ferramentas computacionais para a inferência do conteúdo proteico na população estudada. Em paralelo, também foi realizado um gel unidimensional de poliacrilamida.

**Resultados e Conclusão:** As mulheres selecionadas tinham idade média de 36,6 anos, 50% eram casadas e possuíam renda familiar média de um salário mínimo. Um perfil proteico prévio através do gel de eletroforese em poliacrilamida demonstrou maior abundância de proteínas na faixa de 45 a 66 KDa, tanto para mulheres HPV soronegativas quanto para mulheres HPV soropositivas; e ainda proteínas com menor intensidade na faixa de 21 e 31KDa nas amostras de mulheres soropositivas. Portanto, os dados observados demonstram alterações no perfil proteico de mulheres com lesões de alto grau que podem estar relacionadas a infecção por ambos os patógenos (HPV e HIV). Contudo, uma análise mais detalhada por espectrometria de massas está sendo realizada para a identificação e quantificação de tais proteínas nos grupos estudados; visto que tais informações podem contribuir para o maior entendimento de aspectos moleculares em pacientes acometidas com tais lesões.

**Palavras-chave:** Neoplasia intraepitelial cervical de alto grau, HPV, HIV, Proteômica shotgun, Amazonas.

**Agradecimentos:** ILMD/Fiocruz; ICC/Fiocruz; FAPEAM; FCECON.

**Palavras Chave:**

**ID:** 2805

**Área:** Eixo 10 | Outras infecções causadas por vírus

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:** 11/09/2023

**Horário:** 09:40 às 09:50

**Sala:** Sala 14

**Forma de Apresentação:** Oral

**Autores:** Graeff, S V (Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, Brasil), Segatto, A J d N (Prefeitura Municipal de Campo Grande, Campo Grande, MS, Brasil), Benatti, L C (Prefeitura Municipal de Campo Grande, Campo Grande, MS, Brasil), Zaroni, D A (Prefeitura Municipal de Campo Grande, Campo Grande, MS, Brasil), de Oliveira, S M d V L (FioCruz Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** FRAGILIDADE NO MONITORAMENTO DO ATENDIMENTO ANTIRRÁBICO HUMANO NO MUNICÍPIO DE CAMPO GRANDE/MS

**Introdução:** A Raiva é uma infecção causada por um vírus da família Rhabdoviridae (gênero Lyssavirus) capaz de infectar mamíferos como cães, gatos, morcegos, animais silvestres, animais de criação e humanos. O Protocolo de Profilaxia da Raiva Humana tem como objetivo prevenir a raiva humana por meio da observação dos animais agressores (cães e gatos), vacinação e aplicação de soro ou imunoglobulina antirrábica humana.

**Objetivo (s):** Caracterizar o atendimento antirrábico humano pós-exposição em Campo Grande/MS.

**Material e Métodos:** Estudo observacional, descritivo e retrospectivo realizado a partir de dados secundários provenientes dos fechamentos dos atendimentos antirrábicos humanos realizados nas 10 unidades de urgência e emergência da Rede Municipal de Saúde Pública de Campo Grande/MS, no ano de 2022.

**Resultados e Conclusão:** Em 2022 foram registrados 5.071 acidentes antirrábicos. Mais de  $\frac{3}{4}$  (77,8%) dos acidentes foram causados por cachorro. A maioria dos acidentes (51,2%) tiveram a observação do animal por 10 dias como indicação terapêutica, sem necessidade de administração de vacinas ou soro. Ao todo, 237 pessoas receberam soro e 169 receberam imunoglobulina. Foram administradas 4.974 doses de vacina antirrábica e nenhum caso de reação adversa foi registrado. Menos de  $\frac{1}{3}$  (28,5%) dos atendimentos antirrábicos tiveram a terapêutica proposta concluída. Mais da metade dos casos (55,8%) permaneceram com protocolo aberto, sem encerramento, e 15,7% foram encerrados como abandono. O atendimento antirrábico humano pós-exposição em Campo Grande/MS demonstrou fragilidade no processo de trabalho, uma vez que a adesão ao tratamento indicado foi baixo frente ao grande número de casos com terapêutica não concluída ou abandonada, evidenciando problemas no monitoramento e seguimento dos pacientes. Ambas as situações indicam a necessidade de intervenção nos serviços de saúde, fortalecimento das ações de vigilância e intensificação da busca ativa. Tais achados, podem subsidiar a tomada de decisão para melhorias na qualidade dos serviços

de saúde oferecidos, sendo relevante para auxiliar o planejamento de estratégias, definir prioridades de intervenção e permitir a avaliação do impacto das ações desenvolvidas.

**Palavras-chave:** Raiva humana Vírus da raiva Epidemiologia

**Agradecimentos:** Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Prefeitura Municipal de Campo Grande/MS, Distrito Sanitário da Região do Prosa e CRS Nova Bahia.

**Palavras Chave:**

**ID:** 4086

**Área:** Eixo 10 | Outras infecções causadas por vírus

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:** 12/09/2023

**Horário:** 13:10 às 13:20

**Sala:** Sala 6

**Forma de Apresentação:** Oral

**Autores:** Graeff, S V (Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, Brasil), Segatto, A J d N (Prefeitura Municipal de Campo Grande, Campo Grande, MS, Brasil), Benatti, L C (Prefeitura Municipal de Campo Grande, Campo Grande, MS, Brasil), Zaroni, D A (Prefeitura Municipal de Campo Grande, Campo Grande, MS, Brasil), de Oliveira, S M d V L (FioCruz Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** REEMERGÊNCIA DA RAIVA HUMANA NO MUNICÍPIO DE CAMPO GRANDE/MS: UM RISCO PRÓXIMO?

**Introdução:** A Raiva humana é uma infecção viral grave, com letalidade próxima à 100%. É transmitida através da saliva de animais infectados, principalmente por meio de mordedura. Apesar de ser uma doença imunoprevenível é destaque dentre os problemas de saúde pública e esbarra em limitações ligadas não só ao tratamento, mas também à manutenção de medidas de prevenção e controle. No Brasil, é uma preocupação sanitária devido ao risco de reemergência em áreas com circulação do vírus e com fragilidades nos sistemas de vigilância.

**Objetivo (s):** Caracterizar o atendimento antirrábico humano grave no município de Campo Grande/MS.

**Material e Métodos:** Estudo descritivo e retrospectivo realizado a partir de dados secundários provenientes dos fechamentos dos atendimentos antirrábicos humanos, com necessidade de administração de vacina e soro, realizados nas 10 unidades de urgência e emergência da Rede Municipal de Saúde Pública de Campo Grande/MS, no ano de 2022.

**Resultados e Conclusão:** Ao todo 10 unidades são responsáveis pela abertura e manejo do Protocolo da Profilaxia da Raiva Humana em Campo Grande, duas delas não possuem estrutura para acondicionamento de imunobiológicos, oito dispõem de vacina e apenas uma de soro e imunoglobulina. Essa, é tida como unidade referência e localiza-se em uma região periférica do município, distante das demais unidades. Dos 5.071 acidentes antirrábicos humanos registrados em 2022, 838 (16,5%) tiveram a indicação de soro. Entretanto, 432 pessoas (51,6%) não o receberam, ou porque não foram até a referência, ou porque foram e o imunobiológico não estava disponível. A maioria dos pacientes (27,3%) que receberam soro foram os com Protocolo aberto na unidade de referência. As unidades mais distantes da unidade de referência tiveram os maiores índices de abstenção. Entre 50 pacientes atendidos na unidade mais distante da referência, apenas 5 (10%) receberam o imunobiológico. A maioria dos pacientes em que foram administrados soro eram adultos, tinham entre 20 e 59 anos

(62,8%), do sexo feminino (50,7%) e receberam sua versão heteróloga (58,4%). Não houve registro de reação adversa. A possibilidade de reemergência de casos de raiva humana em Campo Grande/MS traz preocupação, pois aliado à escassez de soro no cenário nacional e à circulação confirmada do vírus da raiva no município, observou-se que o acesso ao soro pode estar limitado, possivelmente pela localização da unidade de referência, com mais da metade dos pacientes não recebendo a terapêutica indicada.

**Palavras-chave:** Raiva humana Vírus da raiva Epidemiologia

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 2571

**Área:** Eixo 11 | Infecções causadas por bactérias

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Ferreira, A G (Secretaria Municipal de Saúde, Rio Branco, AC, Brasil), Paes, V L (Universidade Federal do Acre, Rio Branco, AC, Brasil), Souza, L S (Instituto Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** EPIDEMIOLOGICA DE SÍFILIS EM GESTANTE NO MUNICÍPIO DE RIO BRANCO, ACRE, BRASIL, 2018 A 2022

**Introdução:** A Sífilis é uma infecção sexualmente transmissível (IST) causada pela bactéria *Treponema pallidum* e que, apesar de apresentar diagnóstico e tratamento de baixo custo, permanece um problema de Saúde Pública responsável por elevadas taxas de mortalidade. No Brasil, a Sífilis Congênita, particularmente, é uma das principais causas de abortamento, óbito fetal, natimortalidade, baixo peso ao nascer, prematuridade e malformações congênitas.

**Objetivo (s):** Neste trabalho descrevemos o perfil epidemiológico da Sífilis em gestantes no município de Rio Branco, no período de 2018 a 2022.

**Material e Métodos:** Realizou-se um estudo epidemiológico descritivo, a partir de dados secundários de casos notificados e confirmados, obtidos do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) e tabulados no software Epi Info 7.2.3.1 (CDC, Atlanta, EUA). As variáveis utilizadas neste estudo foram: faixa etária, raça/cor, escolaridade, classificação clínica e tratamento adequado.

**Resultados e Conclusão:** No período de 2018 a 2022 foram notificados 1.646 casos de Sífilis em gestante. O ano de 2018 teve maior número de casos, com 23% (n=381) e em 2020 foi registrado o menor número de casos, com 15% (n=248). A maior proporção de casos foi registrada na faixa etária entre 20 a 34 anos (62%) e adolescente 15 a 19 anos (28%), mulheres de cor parda (83%) e mulheres com ensino médio completo (31%). A fase clínica mais notificada foi a latente (78%), pois nesse período não foi possível observar os sinais clínicos e tempo da infecção. O percentual de tratamento adequado entre as gestantes variou entre 94% a 99%. Em relação ao tratamento das parcerias sexuais, houve uma baixa adesão, com percentual variando entre 30% a 48%. Estes dados mostram que no município de Rio Branco, mesmo com o fortalecimento da atenção básica, é necessário a implementação de estratégias que busquem a prevenção e o acompanhamento das gestantes durante o pré-natal, minimizando os possíveis riscos de novos casos de Sífilis congênita.

**Palavras-chave:** Epidemiologia, Sífilis Congênita, Cuidado Pré-Natal



**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 2828

**Área:** Eixo 11 | Infecções causadas por bactérias

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** de Farias Filho, J L B (UFPE, Recife, PE, Brasil), Da Silva, A M C M (UFPE, Recife, PE, Brasil), Da Costa Júnior, S D (UFPE, Recife, PE, Brasil), Lima, J L D C (UFPE, Recife, PE, Brasil), Lira, J L M (UFPE, Recife, PE, Brasil), Sobrinho, C R W S (UFPE, Recife, PE, Brasil), MACIEL, M A V (UFPE, Recife, PE, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Detecção dos genes oxacilinases de isolados clínicos de *Acinetobacter* spp provenientes de Hospital Terciário Recife-Pernambuco

**Introdução:** As infecções por *Acinetobacter* spp. são influenciadas por vários fatores de risco como o uso de dispositivos médicos e exposição a antibióticos de largo espectro estando o desenvolvimento de cepas de *Acinetobacter* spp. resistentes aos carbapenêmicos dentro do ambiente hospitalar por vezes associada a produção de enzimas  $\beta$ -lactamases de classe D de Ambler (oxacilinases).

**Objetivo (s):** Por esta razão, o objetivo deste estudo foi avaliar a ocorrência de genes de oxacilinases (blaOXA-23-like, blaOXA-24-like, blaOXA-51-like, blaOXA-58-like e blaOXA-143-like) e a relação clonal em isolados clínicos de *Acinetobacter* spp provenientes de 35 pacientes internados em um hospital terciário de Recife-PE, coletados durante os anos de 2018 e 2019.

**Material e Métodos:** Foram analisados 35 isolados clínicos de *Acinetobacter* spp, Estes isolados foram provenientes das seguintes amostras clínicas: secreção traqueal 48,6% (17/35), hemocultura 28,6% (10/35), ponta de cateter 11,4% (4/35), secreção biliar 2,85% (1/35), líquido pleural 2,85% (1/35), urina 2,85% (1/35) e fragmento de tecido 2,85% (1/35). Dentre os isolados bacterianos analisados neste estudo, 34 foram resistentes aos carbapenêmicos e multidroga resistentes. Para detectar os genes das OXAs foram realizadas Reações em Cadeia de Polimerase (PCRs) específicas para cada gene e a relação clonal foi analisada através da técnica de ERIC-PCR.

**Resultados e Conclusão:** As oxacilinases mais prevalentes neste estudo foram: OXA-51 88,6% (31/35), OXA-143 77,1% (27/35) e OXA-58 37,1% (13/35). Destaca-se ainda a elevada prevalência de isolados albergando mais de uma enzima: 40% (14/35) albergavam OXA-51 e OXA-143, 34,3% (12/35) apresentavam OXA-51, OXA58 e OXA-143. O gene blaOXA-24 não foi detectado. Destacamos que blaOXA-143 foi a segunda enzima mais frequente, sendo este padrão diferente dos dados prévios em outros estudos no Brasil e no mundo. A análise do perfil clonal mostrou elevada diversidade genética e heterogeneidade entre os isolados avaliados, com similaridade variando de 24% a 100%, sendo identificado dois clones. É importante reforçar também que uso desnecessário de antimicrobianos

potencializa a disseminação de determinantes resistências, por meio de uma pressão seletiva de microrganismos resistentes a múltiplas drogas.

**Palavras-chave:** Acinetobacter spp.; carbapenêmicos; oxacilinas

**Agradecimentos:** À CNPQ e à CAPES pelo apoio financeiro.

**Palavras Chave:**

**ID:** 3340

**Área:** Eixo 11 | Infecções causadas por bactérias

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Santos, I G L S (Faculdade de Saúde Santo Agostinho de Vitória da Conquista, Vitória da Conquista, BA, Brasil), do Nascimento, A M (Faculdade de Saúde Santo Agostinho de Vitória da Conquista, Vitória da Conquista, BA, Brasil), Figueiredo, M C O (Faculdade de Saúde Santo Agostinho de Vitória da Conquista, Vitória da Conquista, BA, Brasil), Moreira, L d A (Faculdade de Saúde Santo Agostinho de Vitória da Conquista, Vitória da Conquista, BA, Brasil), de Almeida, T E G (Faculdade de Saúde Santo Agostinho de Vitória da Conquista, Vitória da Conquista, BA, Brasil), Meira, A L S (Faculdade de Saúde Santo Agostinho de Vitória da Conquista, Vitória da Conquista, BA, Brasil), Teixeira, C S S (Faculdade de Saúde Santo Agostinho de Vitória da Conquista, Vitória da Conquista, BA, Brasil), Oliveira, C d C (Faculdade de Saúde Santo Agostinho de Vitória da Conquista, Vitória da Conquista, BA, Brasil), da Silva Junior, G L (Faculdade de Saúde Santo Agostinho de Vitória da Conquista, Vitória da Conquista, BA, Brasil), Reis, M C (Faculdade de Saúde Santo Agostinho de Vitória da Conquista, Vitória da Conquista, BA, Brasil), Teles, M F (Faculdade de Saúde Santo Agostinho de Vitória da Conquista, Vitória da Conquista, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Estudo seccional do perfil epidemiológico das notificações de sífilis congênita no período de 2017 a 2023 no município de Vitória da Conquista – Bahia.

**Introdução:** A sífilis congênita manifestada é uma doença infectocontagiosa causada pela bactéria *Treponema pallidum* adquirida pelo feto por transmissão vertical ou recém-nascido por vezes através de lesões maternas durante o parto, manifestando-se até os 2 anos de idade. É uma infecção cuja incidência vem crescendo no Brasil, fato que reflete nos cuidados preventivos, diagnósticos e terapêuticos do acompanhamento pré-natal.

**Objetivo (s):** Descrever o perfil sociodemográfico e epidemiológico dos casos confirmados de sífilis congênita notificados no município de Vitória da Conquista-Bahia, entre 2017 e 2023.

**Material e Métodos:** Estudo transversal e descritivo, com dados da população notificada com sífilis congênita entre 2017-2023, no município de Vitória da Conquista – Bahia, a partir das notificações do Sistema de Notificação de Agravos disponibilizados, da Secretaria Municipal de Saúde.

**Resultados e Conclusão:** Foram notificados 298 casos novos de sífilis congênita no período 2017-2023, 25,8% (n=77) residentes de Vitória da Conquista e 74,1% (n=221) provenientes de outros municípios pactuados na região sudoeste do estado. A maioria das notificações foram do hospital maternidade referência da região e um hospital privado. Em Vitória da Conquista, foi observada maior incidência nos anos de 2017, 2018 e 2019, com 20, 21 e 15 casos, respectivamente. Em 2021, foram

confirmados apenas 2 casos; e em 2022, 7 casos confirmados. A maior parte dos casos do município referido foram do sexo masculino (42,9%) e 16,9% tiveram o campo sexo ignorado; 59,7% eram de raça/cor parda e 29,9% tiveram o campo de registro da notificação ignorado. Os casos eram, em sua maioria, filhos de mães residentes na zona urbana (80,5%). Diante desse cenário é possível observar a importância do rastreio de soropositividade para sífilis ainda no pré-natal para evitar a transmissão vertical e direcionar os cuidados durante o parto. Além disso, o perfil atribuído revela maioria residente em zona urbana, dado possivelmente associado a concentração populacional e maior acesso a serviços de testagem e diagnóstico. Assim, a triagem rotineira faz-se importante para notificação e direcionamento, a fim de evitar maiores consequências às crianças com sífilis congênitas com tratamento tardio.

**Palavras-chave:** Sífilis Congênita; Transmissão Vertical de Doenças Infecciosas; Epidemiologia.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 2829

**Área:** Eixo 11 | Infecções causadas por bactérias

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** ALBUQUERQUE, A M S (UFPE, Recife, PE, Brasil), DE FARIAS FILHO, J L B (UFPE, Recife, PE, Brasil), Da Silva, A M C M (UFPE, Recife, PE, Brasil), Lira, J L M (UFPE, Recife, PE, Brasil), LIMA, J L D C (UFPE, Recife, PE, Brasil), MACIEL, M A V (UFPE, Recife, PE, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** DETECÇÃO DE GENES DE RESISTÊNCIA AOS AMINOGLICOSÍDEOS EM ISOLADOS CLÍNICOS DE ACINETOBACTER SPP. EM UM HOSPITAL DE RECIFE -PE

**Introdução:** Acinetobacter spp. são patógenos oportunistas, estando associados a infecções relacionadas à assistência saúde como infecções trato inferior, infecções de corrente sanguínea, pele e tecidos moles e trato urinário, além disso devido a sua elevada resistências aos carbapenêmicos a espécie Acinetobacter baumannii integra a lista de microrganismos prioritários da OMS para os quais é fundamental o desenvolvimento de novos antibióticos. Em decorrência da elevada resistência aos carbapenêmicos, os aminoglicosídeos tornaram-se uma boa opção para o tratamento de infecções por estes microrganismos, porém várias cepas de Acinetobacter spp desenvolveram também resistência aos aminoglicosídeos através de vários mecanismos, como degradação enzimática de drogas através de enzimas modificadoras de aminoglicosídeos (EMAs) e metilases 16S RNAr.

**Objetivo (s):** Com isto, o objetivo deste trabalho foi detectar a ocorrência de genes de EMAs e de metilases 16S RNAr em isolados clínicos de Acinetobacter spp, provenientes de um hospital de Recife-PE e avaliar a relação clonal entre os isolados.

**Material e Métodos:** Foram analisados 35 isolados de Acinetobacter spp. resistentes a um ou mais aminoglicosídeos (gentamicina e/ou amicacina), provenientes de pacientes de um hospital terciário de Recife-PE. A detecção dos genes foi realizada através da técnica de PCR para detecção de enzimas modificadoras de aminoglicosídeos (aac(6')-Ib, ant(2'')-Ia e ant(3'')-Ia) e metilases RNAr 16S (genes rmA, rmtB, rmtC, rmtD, rmtF, rmtG), e a relação clonal foi realizada através ERIC-PCR.

**Resultados e Conclusão:** Dos três genes de EMAs estudados, apenas as nucleotiltransferases foram encontradas entre os isolados, distribuídos entre 48% (17/35) dos isolados. O ant(3')-Ia foi o gene mais prevalente, encontrado em 43% (15/35) dos isolados, seguido por ant(2)-Ia com menos de 1%, detectado em apenas três isolados. Entre os genes que codificam as metilases, os genes armA e rmtC foram os únicos encontrados, representando 80% (28/35) e 57% (20/35) dos isolados, respectivamente. A tipagem molecular por ERIC-PCR demonstrou a disseminação de dois clones no hospital. Os resultados deste estudo mostram a importância do rastreamento de genes de resistência aos aminoglicosídeos e a necessidade de medidas de controle e uso adequado de antimicrobianos. Foi

identificada a presença de múltiplos genes de resistência em isolados, incluindo aqueles resistentes aos carbapenêmicos.

**Palavras-chave:** Acinetobacter spp.; Aminoglicosídeos; resistência

**Agradecimentos:** À CAPES e à CNPQ pelo apoio financeiro.

**Palavras Chave:**

**ID:** 3853

**Área:** Eixo 11 | Infecções causadas por bactérias

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Carvalho, S (Secretaria de Estado de Saúde do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Giordano, C M (Secretaria de Estado de Saúde do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Freire, C (Secretaria de Estado de Saúde do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Resendes, A P (Secretaria de Estado de Saúde do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Bedim, S (Secretaria de Estado de Saúde do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Almeida, A M P (Secretaria de Estado de Saúde do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Velasque, L (Secretaria de Estado de Saúde do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Mello, C M (Secretaria de Estado de Saúde do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Ribeiro, M S (Secretaria de Estado de Saúde do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Cardoso, L G C (Unigranrio, Rio de Janeiro, RJ, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** PERFIL DA FEBRE MACULOSA NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

**Introdução:** A febre maculosa foi descrita no Brasil pela primeira vez em São Paulo em 1929, sendo depois identificada em Minas Gerais e no Rio de Janeiro. Ela é transmitida pela bactéria *Rickettsia rickettsii*. Os sintomas mais comuns são os gastrointestinais, como vômitos, diarreia e dor abdominal. Um terço dos pacientes pode apresentar hepatoesplenomegalia. A maioria dos casos se concentra no Sudeste do país, sendo o principal vetor e reservatório o carrapato estrela (*Amblyomma cajennense*).

**Objetivo (s):** Descrever o perfil dos casos de Febre Maculosa no estado do Rio de Janeiro de 2012 a 2022.

**Material e Métodos:** Estudo ecológico utilizando a base de dados estadual do SINAN net de casos confirmados de Febre Maculosa (FM), residentes em municípios do Estado do Rio de Janeiro (ERJ). A base de dados foi extratida do sistema em maio de 2023, estando sujeitos à revisão.

**Resultados e Conclusão:** Durante o período analisado foram notificados/confirmados 186 casos sendo 68% (=127) autóctones, sendo que 30% (=55) dos casos ocorreram em três municípios da região noroeste do estado. O ano de 2019 concentrou o maior número de casos, correspondendo a 19% (n=36) do total dos registros autóctones. A maioria dos casos (57%) foi confirmada laboratorialmente e pertencia ao sexo masculino (69%). Destaca-se que dos casos confirmados com autoctonia no ERJ 39% (n=72) evoluíram para óbito. Do total de casos com informação da zona de infecção (n=127), 30% dos casos ocorreram no domicílio. Analisando a dispersão da doença entre as regiões do ERJ observa-se que oito das nove regiões apresentam casos autóctones, e que a região noroeste é a que apresenta a maior concentração de casos e óbitos. A região noroeste se destaca por sua agropecuária diversificada: frutas, pecuária leiteira entre outros produtos do campo. A FM se configura um importante



agravo no ERJ e um desafio para a saúde estadual, pois sua evolução está intimamente relacionada ao diagnóstico precoce e o início de uma assistência e tratamento adequados rápidos. Há necessidade da constituição de uma rede de comunicação rápida e integrada entre vigilância e assistência para que os serviços sejam alertados e capacitados para uma correta suspeição da doença, aumentando a sensibilidade diagnóstica principalmente no período de maior ocorrência da doença, que é entre abril de outubro, e assim as condutas adequadas possam ser implementadas oportunamente, evitando o óbito.

**Palavras-chave:** Febre Maculosa - Vigilância Epidemiológica - Letalidade

**Agradecimentos:** SES RJ OPAS

**Palavras Chave:**

**ID:** 3086

**Área:** Eixo 11 | Infecções causadas por bactérias

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Caires, P (Instituto de Saúde Coletiva - Universidade Federal da Bahia , Salvador, BA, Brasil), Leite, B (Instituto de Saúde Coletiva - Universidade Federal da Bahia , Salvador , BA, Brasil), Silva, P A (Universidade do Estado da Bahia , Salvador , BA, Brasil), Soares, F (Instituto de Saúde Coletiva - Universidade Federal da Bahia , Salvador , BA, Brasil), Pedreira, S (Instituto de Saúde Coletiva - Universidade Federal da Bahia , Salvador, BA, Brasil), Marques, L M (Universidade Federal da Bahia , Vitória da Conquista, BA, Brasil), Campos, G B (Universidade Federal da Bahia , Vitória da Conquista, BA, Brasil), Dezanet, L (Instituto de Saúde Coletiva - Universidade Federal da Bahia , Salvador , BA, Brasil), Magno , L (Departamento de Ciências da Vida - Universidade do Estado da Bahia , Salvador , BA, Brasil), Dourado , I (Instituto de Saúde Coletiva - Universidade Federal da Bahia , Salvador , BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Diagnósticos de Infecções Sexualmente Transmissíveis em uma coorte de adolescentes em PrEP

**Introdução:** As infecções sexualmente transmissíveis (ISTs) representam um dos principais problemas de saúde pública e estão aumentando entre os adolescentes. O projeto PrEP1519 realiza atendimento para oferta da Profilaxia Pré-Exposição ao HIV (PrEP) e outros métodos prevenção combinada, oportunizando diagnóstico e tratamento e educação em saúde aos adolescentes de populações-chave ao HIV.

**Objetivo (s):** Descrever a prevalência *Treponema pallidum* (sífilis), *Neisseria gonorrhoeae* (NG) e *Chlamydia trachomatis* (CT) e abordagens para o tratamento no acompanhamento de adolescentes homens que fazem sexo com homens (aHSH), travestis e mulheres trans (aTrMT) em uma de coorte de PrEP em Salvador, Bahia.

**Material e Métodos:** PrEP1519 é o primeiro estudo de coorte de demonstração de PrEP entre HSH e mulheres trans e travestis de 15 a 19 anos na América Latina. Os participantes elegíveis foram inscritos na coorte na clínica de Salvador de abril de 2019 a fevereiro de 2022. O diagnóstico foi feito de forma sorológica, sorológica e/ou molecular, para sífilis, NG e CT. A avaliação ocorreu em todas as consultas em esquema de diagnóstico e tratamento oportuno. O monitoramento ativo dos participantes e parceiros sexuais foi realizado por meio de contato telefônico e mensagens de WhatsApp.

**Resultados e Conclusão:** Foram inscritos 433 participantes na clínica de PrEP no período analisado. As prevalências na linha de base foram de 18,2% para sífilis, 14,3% para NG e 7,6% para CT. Todos os casos de sífilis foram tratados na clínica durante o período. Para NG e CT foram tratados 30,1% dos

casos e os demais foram encaminhados para serviços de referência do município e monitorados pela equipe interdisciplinar de saúde. A implementação de diagnóstico e tratamento oportuno para sífilis foi decisiva para a continuidade do tratamento e vinculação ao ambulatório pelos participantes e parceiros. A oferta de exames clínicos e laboratoriais e acompanhamento ativo pela equipe interdisciplinar do tratamento de outras ISTs bacterianas geraram oportunidades para o atendimento de adolescentes em situação de vulnerabilidade social e risco de infecção pelo HIV. Assim, o projeto permitiu cuidado longitudinal, interrompendo assim a cadeia de transmissão, podendo contribuir para o controle das ISTs nessa população.

**Palavras-chave:** infecções sexualmente transmissíveis, infecções sexualmente transmissíveis/diagnóstico, adolescentes, equipe interdisciplinar de saúde

**Agradecimentos:** Agradecemos à Unitaid e aos profissionais do Projeto PrEP1519 Salvador.

**Palavras Chave:**

**ID:** 3344

**Área:** Eixo 11 | Infecções causadas por bactérias

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Santos, I G L S (Faculdade de Saúde Santo Agostinho de Vitória da Conquista, Vitória da Conquista, BA, Brasil), do Nascimento, A M (Faculdade de Saúde Santo Agostinho de Vitória da Conquista, Vitória da Conquista, BA, Brasil), Figueiredo, M C O (Faculdade de Saúde Santo Agostinho de Vitória da Conquista, Vitória da Conquista, BA, Brasil), Moreira, L d A (Faculdade de Saúde Santo Agostinho de Vitória da Conquista, Vitória da Conquista, BA, Brasil), de Almeida, T E G (Faculdade de Saúde Santo Agostinho de Vitória da Conquista, Vitória da Conquista, BA, Brasil), Meira, A L S (Faculdade de Saúde Santo Agostinho de Vitória da Conquista, Vitória da Conquista, BA, Brasil), Teixeira, C S S (Faculdade de Saúde Santo Agostinho de Vitória da Conquista, Vitória da Conquista, BA, Brasil), Duarte, S F P (Secretaria Municipal de Saúde de Vitória da Conquista, Vitória da Conquista, BA, Brasil), Feres, A B S (Faculdade de Saúde Santo Agostinho de Vitória da Conquista, Vitória da Conquista, BA, Brasil), Oliveira, B C d S (Faculdade de Saúde Santo Agostinho de Vitória da Conquista, Vitória da Conquista, BA, Brasil), Costa, M M L (Faculdade de Saúde Santo Agostinho de Vitória da Conquista, Vitória da Conquista, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Análise epidemiológica dos casos de sífilis na gestação notificados no município de Vitória da Conquista-Bahia entre 2017-2023.

**Introdução:** A sífilis gestacional é uma doença infectocontagiosa provocada pela bactéria *Treponema pallidum* antes ou durante a gravidez, com evolução crônica e transmissão sexual. O aumento atual de casos representa as repercussões do pré-natal, medidas preventivas e o seguimento adequado do tratamento.

**Objetivo (s):** Descrever o perfil sociodemográfico e epidemiológico dos casos confirmados de sífilis gestacional notificados no município de Vitória da Conquista-Bahia, 2017 a 2023.

**Material e Métodos:** Trata-se de um estudo transversal sobre a população de gestantes no município de Vitória da Conquista - Bahia, analisando dados secundários do período de janeiro de 2017 a abril de 2023, cedidos pela Secretaria Municipal de Saúde, a partir dos registros do Sistema de Informação de Agravos de Notificação.

**Resultados e Conclusão:** Foram notificadas 450 gestantes com sífilis no período analisado, 82,3% (n=366) residentes na zona urbana. Acrescido a esses, 235 casos (34,3%) são notificações com residência em outros municípios da região ou que realizaram acompanhamento/atendimento em unidades do município de Vitória da Conquista. As maiores incidências foram observadas em 2019 (101 casos; média móvel entre 0.11 e 0.50 pontos percentuais), e 2022 (85 casos; média móvel entre

0,04 e 0,43 pontos percentuais). No primeiro trimestre de 2023, foram registrados 12 novos casos. A faixa etária mais acometida foi de 20-34 anos (66,2%; n=298), seguida por 15-19 anos (18,7%; n=84), 35-49 anos (14%; n=63) e 10-14 anos (11,1%; n=5), com um pico de incidência aos 21 anos (33 casos). A maior parte dos casos tinha escolaridade no ensino fundamental (48%) e ensino médio/superior (20,4%); e de raça/cor parda (56,8%) e preta (15,9%). A maioria das notificações foram advindas do maior hospital materno-infantil público da região (18,9%; n=85) e de um serviço especializado do município (13,5%; n=61), além dos demais hospitais e Unidades de Saúde da Família (USF) que compõem a rede de atenção da cidade. Assim, observa-se a prevalência de jovens, pretas e pardas, com baixa e média escolaridade. Há maior acometimento de um perfil populacional com maior risco e vulnerabilidade social. A falta de acesso à informação sobre a prevenção, diagnóstico tardio e não adesão ao acompanhamento pré-natal podem ter contribuído com a o cenário. Fatores associados, como a limitação da captação das gestantes pela atenção primária e a não abrangência de políticas públicas e educação em saúde podem ter correlação com esses índices.

**Palavras-chave:** Sífilis; Gravidez de Alto Risco; Epidemiologia.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 4114

**Área:** Eixo 11 | Infecções causadas por bactérias

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Rocha, R d N (Programa de Pós-graduação em Saúde Pública, Faculdade de Medicina, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), Ferreira, N N L (Programa de Pós-graduação em Saúde Pública, Faculdade de Medicina, Universidade Federal do Ceará e Netherlands Hanseniasis Relief – Brasil (NHR Brasil), Fortaleza, CE, Brasil), Veras, E C (Centro Universitário Estácio do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), Aragão, A C V F (Centro Universitário Estácio do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), Silva, L S (Centro Universitário Estácio do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), Costa, N G S (Faculdade de Medicina, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), Rocha, A M d (Programa de Pós-graduação em Saúde Pública, Faculdade de Medicina, Universidade Federal do Ceará e Netherlands Hanseniasis Relief – Brasil (NHR Brasil), Fortaleza, CE, Brasil), Teixeira, A B (Netherlands Hanseniasis Relief – Brasil (NHR Brasil), Fortaleza, CE, Brasil), Araújo, C E L (Programa de Pós-graduação em Saúde Pública, Faculdade de Medicina, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Perfil sociodemográfico e clínico de casos novos de hanseníase em menores de 15 anos registrados no período de 2015 a 2022 em Fortaleza e Sobral, Ceará

**Introdução:** A hanseníase é uma doença infectocontagiosa crônica cuja principal fonte de infecção são indivíduos com alta carga bacilar não tratados. Facilitada pelo convívio próximo e contínuo com indivíduos susceptíveis, os sinais e sintomas surgem em média de 5 anos após o contato. O diagnóstico em menores de 15 anos é um importante indicador de exposição precoce, alta endemicidade, transmissão ativa e gravidade da doença.

**Objetivo (s):** Descrever o perfil sociodemográfico e clínico de casos novos de hanseníase em menores de 15 anos registrados no período de 2015 a 2022 em Fortaleza e Sobral, Ceará.

**Material e Métodos:** Trata-se de um estudo transversal que incluiu casos de hanseníase na faixa-etária de 0 a 14 anos diagnosticados entre 2015 a 2022, com notificação e residência no município de Fortaleza e Sobral, Ceará. Os dados foram coletados através do SINAN–ESUS/SVS/MS.

**Resultados e Conclusão:** Foram diagnosticados 235 casos de hanseníase em menores de 15 anos, sendo 205 (87,2%) em Fortaleza e 30 (12,8%) em Sobral. Em Fortaleza, as maiores taxas de detecção ocorreram nos anos de 2015 (5,84) e 2016 (7,10), sinalizando alta endemicidade. Já em Sobral destacaram-se os anos de 2015 (11,93) e 2019 (19,60) configurando como alta endemicidade. Notou-se o predomínio no sexo masculino, 117 (49,7%) em Fortaleza e 17 (7,2%) em Sobral. Quanto à raça/cor, destacaram-se em Fortaleza 145 (61,7%) pardas, seguido de 22 (9,3%) pessoas brancas, e em Sobral 23 (9,7%) pardas e 5 (2,1%) brancas. Quanto à classificação operacional, 119 (58%) eram

paucibacilares (PB) em Fortaleza e em Sobral 16 (53%) eram multibacilares. Em relação à forma clínica, destacou-se em Fortaleza, a tuberculóide com 79 (33,6%) casos, seguida da Dimorfa com 57 (24,2%). Em Sobral, o ano de maior prevalência de casos foi 2019 com a forma clínica Dimorfa com 11 (4,6%) dos casos, seguida da Indeterminada com 9 (3,8%) diagnósticos. Em ambos os municípios, há a maior prevalência no grau 0 de incapacidade física, sendo Fortaleza 175 (74,4%) e Sobral 21 (8,9%). Ainda assim, destaca-se o grau de incapacidade grau I em Fortaleza com 8 (3,4%) e Sobral 4 (1,7%). Os achados de diagnósticos em crianças com incapacidades físicas, multibacilares e maior prevalência no sexo masculino nas duas cidades cearenses indicam a necessidade de qualificação da busca ativa no território e do uso de estratégias específicas para o enfrentamento da doença.

**Palavras-chave:** Hanseníase; Epidemiologia; Criança.

**Agradecimentos:** Netherlands Hanseniasis Relief – Brasil (NHR Brasil), Universidade Federal do Ceará

**Palavras Chave:**

**ID:** 2331

**Área:** Eixo 11 | Infecções causadas por bactérias

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Augusto, L B P (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Barata, G C (Centro Universitário Metropolitano da Amazônia, Belém, PA, Brasil), Carneiro, S R (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Sampaio, P H d C (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Lopes, A C d S (Centro Universitário do Pará, Belém, PA, Brasil), Santos, R M d (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Chambouleyron, E G (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Medeiros e Silva, L G (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Vieira de Souza, R (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Gonçalves, R M (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Melo, I O L d (Centro Universitário do Pará, Belém, PA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Série temporal da sífilis congênita no estado do Pará de 2010-2019 e influência da pandemia de COVID-19 no registro de casos em 2020-2021

**Introdução:**

**Objetivo (s):** Observar a série temporal de registros de casos de Sífilis Congênita (SC) de 2010- 2019 no Pará. Projetar o número de casos para 2020 e 2021.

**Material e Métodos:** Usou-se a base de dados disponibilizada pelo Departamento de Informação do Sistema Único de Saúde (DATASUS). O Teste de Kwiatkowski- Phillips-Schmidt-Shin (KPSS) foi usado para verificar a estacionaridade, e o método de Seasonal and Trending for Loess (STL) no programa RStudio, para a construção da previsão.

**Resultados e Conclusão:** O Teste KPSS mostrou que havia uma tendência da SC não estacionária ( $p=0.01$ ) no registro no período de 2010-2019, com previsão no registro de casos crescente pela STL. A projeção mostrou uma diminuição 8% de dezembro de 2019( $n=83$ ) a dezembro de 2020 ( $n=77$ ; IC95% (60-95)), e que o ano de 2021 terminaria com o mesmo número de caso ( $n=83$ ; IC95% (75-81)). Entretanto, o número de caso notificados reduziu-se em 49% de dezembro de 2019( $n=83$ ) a dezembro de 2020( $n=41$ ), e não se registrou caso em dezembro de 2021. O estudo mostrou que o período da pandemia do COVID-19 comprometeu pelo menos em parte o número de registros de SC no estado do Pará. Portanto, a subnotificação da doença pode promover dificuldade no estabelecimento das características epidemiológicas, tornando ineficaz estratégias voltadas à prevenção de SC em grupos, regiões e períodos específicos no Pará.

**Palavras-chave:** COVID-19; Sífilis Congênita; Série Temporal

**Agradecimentos:**



**Palavras Chave:**

**ID:** 3358

**Área:** Eixo 11 | Infecções causadas por bactérias

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Ximenes, C R S (Universidade Estadual do Tocantins, Augustinópolis-To, TO, Brasil), Novais, D G (Universidade Estadual do Tocantins, Augustinópolis, TO, Brasil), Belfort, M G S (Universidade Estadual do Tocantins, Augustinópolis, TO, Brasil), Silva, D R d (Universidade Estadual do Tocantins, Augustinópolis, TO, Brasil), Silva, A F (Universidade Estadual do Tocantins, Augustinópolis, TO, Brasil), Barbosa, D M (Universidade Estadual do Tocantins, Augustinópolis, TO, Brasil), Costa, M A d (Universidade Estadual do Tocantins, Augustinópolis, TO, Brasil), Sallet, L A P (Universidade Estadual do Tocantins, Augustinópolis, TO, Brasil), Fonseca, S C T (Universidade Estadual do Tocantins, Augustinópolis, TO, Brasil), Conceição, T S d (Universidade Estadual do Tocantins, Augustinópolis, TO, Brasil), Silva, H R (Universidade Estadual do Tocantins, Augustinópolis, TO, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Formas clínicas da Hanseníase no Estado do Tocantins entre os anos de 2014 a maio de 2023

**Introdução:** A hanseníase é transmitida através do contato contínuo de gotículas contendo bacilo de Hans com o indivíduo. Esta é classificada em multibacilar quanto se tem acima de cinco lesões na pele, e paucibacilar quanto se tem abaixo de cinco. Quanto à forma clínica, a hanseníase pode ser classificada como dimorfa, quando a presença de lesões de pele com características da forma tuberculóide ou lepromatosa; a indeterminada é a forma intermediária com poucas lesões cutâneas e perda ou diminuição da sensibilidade; na tuberculóide existem lesões únicas ou poucas lesões, com perda de sensibilidade e limitada disseminação da doença; e a forma virchowiana é a forma mais grave e contagiosa com lesões disseminadas na pele, mucosas e nervos periféricos, com perda de sensibilidade e deformidades nos membros e rosto.

**Objetivo (s):** Identificar as formas clínicas da hanseníase no estado do Tocantins.

**Material e Métodos:** Utilizou-se o método epidemiológico para descrever os casos de hanseníase quanto a suas especificidades clínicas entre os anos de 2014 a maio de 2023 no estado do Tocantins. O banco de dados Integra Saúde foi utilizado para realizar a busca.

**Resultados e Conclusão:** Entre os anos de 2014 a maio de 2023 foram notificados 13.526 casos de hanseníase no Tocantins, a classificação prevalente da hanseníase no estado é a forma multibacilar, determinante em todos os anos de estudos com média de 63,29% (8.560), 14,53% (1.965) foram na forma paucibacilar, e 22,19% (3.001). Quanto às formas clínicas, a prevalente é a dimorfa, seguida de Virchowiana, Indeterminada e tuberculóide, respectivamente. Entre os anos de 2014, 2015 e 2016 a forma tuberculóide prevaleceu como a segunda maior, já entre os anos de 2022, 2021, 2020, 2019 e 2017 a forma indeterminada permaneceu com os maiores casos, e o ano de 2018 a Virchowiana.

55,02% dos casos totais obtiveram cura total, sendo o restante dividido entre diagnóstico errado, transferência, abandono ou óbito. A hanseníase apresenta como principal classificação no estado do Tocantins a forma multibacilar, e como forma clínica dimorfa, apresentando um perfil incongruente ao recorte temporal dos anos estudados.

**Palavras-chave:** Hanseníase. Formas clínicas. Tocantins.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 2848

**Área:** Eixo 11 | Infecções causadas por bactérias

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Santana, A F O (Secretaria estadual de saúde pública do RN, Natal, RN, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA DOENÇA MENINGOCÓCICA, NO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE, BRASIL, DE 2013 A 2022.

**Introdução:** A doença meningocócica é uma infecção bacteriana aguda, causada pela *Neisseria meningitidis*, que se manifesta principalmente como meningite meningocócica.

**Objetivo (s):** O objetivo deste estudo foi avaliar o perfil epidemiológico da doença meningocócica no estado do Rio Grande do Norte, no período de 2013 a 2022.

**Material e Métodos:** Para a coleta e processamento dos dados, foi utilizado a base de dados do Sistema de Informações e Agravos de Notificação (SINAN) e as informações disponíveis no Gerenciador de Ambiente Laboratorial (Gal/RN). Para a tabulação e análise dos dados, empregou-se o software Microsoft Excel 2017 e a ferramenta de tabulação TabWin, que permitiu a análise de frequência (número de casos) e proporção (porcentagem). Realizou-se um estudo avaliativo do sistema de vigilância das meningites, utilizando uma abordagem descritiva dos casos notificados e seguiu as diretrizes propostas pelo Centers for Disease Control and Prevention (CDC) dos Estados Unidos para garantir a qualidade e consistência das informações coletadas.

**Resultados e Conclusão:** Durante o período de estudo, foram notificados 81 casos de doença meningocócica no Rio Grande do Norte, a maioria dos casos ocorreu em 2013 (n=18) e 2014 (n=18), afetando principalmente o sexo masculino (n=45), indivíduos de raça/cor parda (n=53), faixa etária de 20-39 anos (n=26) e área urbana (n=69). Os critérios de confirmação variaram, com a maioria confirmados por critérios clínicos (n=32), seguidos por bacterioscopia (n=14) e outras técnicas (n=11). Dos casos notificados, 42 resultaram em alta hospitalar e 28 em óbito devido à meningite meningocócica. É importante ressaltar que o exame de cultura, considerado padrão ouro pelo Ministério da Saúde para o encerramento e detecção do agente etiológico, apresentou um percentual baixo em relação aos outros critérios utilizados para conclusão dos casos. O estudo revelou uma baixa incidência da doença no estado do Rio Grande do Norte durante os 10 anos analisados, a maioria dos casos afetou adultos jovens do sexo masculino, de cor parda e residentes de áreas urbanas, a taxa de mortalidade foi significativa, ressaltando a gravidade e a importância de um diagnóstico precoce, tratamento adequado e medidas de prevenção eficazes. É essencial manter a vigilância contínua e aprimorar as estratégias de prevenção para reduzir os impactos da doença na população do Rio Grande do Norte.

**Palavras-chave:** Doença meningocócica; Vigilância Epidemiológica; Rio Grande do Norte.

**Agradecimentos:** SESAP/RN

**Palavras Chave:**

**ID:** 3616

**Área:** Eixo 11 | Infecções causadas por bactérias

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Baldez, M A d G (Agência Estadual de Vigilância em Saúde de Rondônia - AGEVISA, Porto Velho, RO, Brasil), Capeletti, M M D d A (Agência Estadual de Vigilância em Saúde de Rondônia - AGEVISA, Porto Velho, RO, Brasil), Baldez, R G (Agência Estadual de Vigilância em Saúde de Rondônia - AGEVISA, Porto Velho, RO, Brasil), Fernandes, M I A (Agência Estadual de Vigilância em Saúde de Rondônia - AGEVISA, Porto Velho, RO, Brasil), Kubota, L A d A (Agência Estadual de Vigilância em Saúde de Rondônia - AGEVISA, Porto Velho, RO, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Eliminação do tracoma como problema de saúde pública em Rondônia.

**Introdução:** O tracoma é uma doença inflamatória ocular, causada pelos sorotipos A, B, Ba e C da bactéria *Chlamydia trachomatis*. É a principal causa de cegueira infecciosa e responsável por prejuízos visuais em 1,9 milhões de pessoas, das quais 450 mil apresentam cegueira irreversível, decorrente de repetidas infecções, que causam cicatrizes na conjuntiva palpebral, levando à formação de entrópico e triquíase, que causam alterações irreversíveis da córnea. Estima-se que 190,2 milhões de pessoas vivem em áreas endêmicas com risco de cegueira por tracoma. No Brasil, o Ministério da Saúde (MS) realizou inquérito com escolares entre 2002 e 2008, que apontou prevalência de 5% em 1.514 municípios do país. Em Rondônia, o inquérito foi realizado em 2007, com prevalência média de 3,07%, sendo encontradas prevalências municipais acima de 10%.

**Objetivo (s):** Descrever o perfil epidemiológico do tracoma em Rondônia e avaliar a condição de eliminação do tracoma como problema de saúde pública (prevalência de tracoma inflamatório (TF e/ou TI) menor que 5%, em escolares).

**Material e Métodos:** Estudo observacional descritivo, realizado entre 2015 a 2022, tendo como fonte de dados o Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), com descrição dos achados considerando o número de alunos examinados, casos novos de tracoma e taxa de detecção.

**Resultados e Conclusão:** No período de 15 anos de estudo e 05 anos de execução da Campanha Nacional em Escolares, na faixa de 05 a 14 anos, foram examinados 177.043 escolares (de 1ª a 4ª série da rede pública de ensino), com notificação de 7.797 casos novos de tracoma, a quase totalidade da forma clínica do Tracoma Inflamatório Folicular – TF, e taxa de detecção média variando de 3,07% em 2007 a 0,53% em 2022. Em 2007 existiam sete municípios classificados como de alto risco (prevalência entre 5 e 10%) - Seringueiras, Cujubim, Candeias do Jamari, Alto Paraíso, Machadinho d'Oeste, Pimenta Bueno e Alto Alegre dos Parecis. Em 2022, as maiores taxas de detecção foram encontradas em Mirante da Serra (2,0%) e Machadinho d'Oeste (1,4%). Nos anos de 2020 e 2021 as

ações de busca ativa foram interrompidas em virtude da pandemia Covid-19. O estudo mostra que houve progressiva e sustentada redução das taxas de detecção e das áreas de transmissão da doença em Rondônia, que atualmente apresenta indicadores compatíveis com a eliminação do tracoma como problema de saúde pública, reflexo de grande esforço das três esferas de governo.

**Palavras-chave:** Tracoma, *Chlamydia tracomatis*, triquíase.

**Agradecimentos:** AGEVISA RO

**Palavras Chave:**

**ID:** 3618

**Área:** Eixo 11 | Infecções causadas por bactérias

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Silva, V B (Universidade Federal do Oeste da Bahia , Barra, BA, Brasil), Barbosa, A B (Universidade Federal do Oeste da Bahia, Barra, BA, Brasil), Silva, V B d (Universidade Federal do Oeste da Bahia, Barra, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Pesquisa de bactérias mesófilas em queijos mussarela fatiados e comercializados no município de Barra – BA

**Introdução:** A exposição em condições inadequadas de higiene pode comprometer a qualidade de produtos comercializados fatiados, principalmente os de origem animal, como é o caso dos queijos.

**Objetivo (s):** Sabendo-se dos riscos de contaminação microbiana desses alimentos e do risco à saúde humana, objetivou-se com o presente trabalho realizar a pesquisa de bactérias mesófilas de amostras de queijos mussarela fatiados e comercializados em estabelecimentos varejistas no município de Barra-BA.

**Material e Métodos:** Para tanto, foram coletadas uma amostra de 50g de cinco estabelecimentos diferentes do município, totalizando cinco amostras (MEP, MCA, MCE, PRS e MCB) e realizada a pesquisa de bactérias mesófilas, através da semeadura em placa pela técnica pour-plate, em duplicata.

**Resultados e Conclusão:** Comparando os resultados obtidos com a Portaria 146/1996 do MAPA e o Regulamento Técnico de Identidade e Qualidade (RTIQ) do queijo mussarela (Portaria 364/1997 do MAPA), identificou-se valores inaceitáveis para bactérias mesófilas em amostras de dois estabelecimentos (MEP=  $6,57 \times 10^4$  UFC/g e MCB=  $1,82 \times 10^3$  UFC/g), acima de  $1,0 \times 10^3$  UFC/g, indicando que ocorreram manipulações excessivas ou inadequadas no produto, resultando em sua contaminação. As demais amostras estavam com resultados dentro do limite permitido para microrganismos mesófilos (MCA=  $8,6 \times 10^2$  UFC/g, MCE=  $4,1 \times 10^2$  UFC/g e PRS=  $2,55 \times 10^2$  UFC/g). Conclui-se que das cinco amostras analisadas, duas delas (MEP e MCB) apresentaram inconformidades com os padrões preconizados pela legislação e que se faz necessária uma fiscalização mais efetiva para garantia da segurança alimentar, prevenindo possíveis infecções bacterianas, além de maiores cuidados de higiene por parte dos manipuladores de alimentos desses estabelecimentos.

**Palavras-chave:** Análise microbiológica, Manipulação de alimentos, Mesófilos, Queijos fatiados, Segurança alimentar.

**Agradecimentos:**



**Palavras Chave:**

**ID:** 3363

**Área:** Eixo 11 | Infecções causadas por bactérias

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Ximenes, C R S (Universidade Estadual do Tocantins, Augustinópolis, TO, Brasil), Belfort, M G S (Universidade Estadual do Tocantins, Augustinópolis, TO, Brasil), Novais, D G (Universidade Estadual do Tocantins, Augustinópolis, TO, Brasil), Godinho, G A (Universidade Estadual do Tocantins, Augustinópolis, TO, Brasil), Campos, N M (Universidade Estadual do Tocantins, Augustinópolis, TO, Brasil), Cardoso, A P S (Universidade Estadual do Tocantins, Augustinópolis, TO, Brasil), Marinho, J G G (Universidade Estadual do Tocantins, Augustinópolis, TO, Brasil), Carrijo, M E T (Universidade Estadual do Tocantins, Augustinópolis, TO, Brasil), Eleres, V M (Universidade Estadual do Tocantins, Augustinópolis, TO, Brasil), Reis, D A (Universidade Estadual do Tocantins, Augustinópolis, TO, Brasil), Alecrim, H M d C (Universidade Estadual do Tocantins, Augustinópolis, TO, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** GRAU DE INCAPACIDADE DA HANSENÍASE EM CASOS NOTIFICADOS DA DOENÇA ENTRE OS ANOS DE 2016 A MAIO DE 2023

**Introdução:** A hanseníase é uma patologia que pode ocasionar o comprometimento das funções de órgãos periféricos, para tal, o grau de incapacidade da hanseníase, também conhecido como Grau de Incapacidade Física (GIF), é uma medida utilizada para avaliar o comprometimento das funções e a incapacidade causada pela hanseníase. De acordo com o Ministério da saúde, a classificação é de 0 a 5, sendo GIF 0 quando nenhuma incapacidade física detectada; GIF 1 quando a presença de anormalidades, como perda de sensibilidade ou enfraquecimento muscular, sem deformidades visíveis; GIF 2 quando a presença de deformidades visíveis, como dedos em garra ou mãos em garra, mas ainda mantendo alguma função; GIF 3 quando a perda significativa de função, com deformidades mais graves, como perda de dedos ou mãos; GIF 4 quando a incapacidade grave, com perda total da função em membros afetados, e GIF 5 quando a incapacidade total, incluindo olhos, com perda visual grave.

**Objetivo (s):** Descrever o grau de incapacidade decorrentes da hanseníase no estado do Tocantins entre os anos de 2016 a maio de 2023.

**Material e Métodos:** Pesquisa epidemiológica descritiva com corte transversal quantitativa, em que se descreveu quantitativamente o grau de incapacidade ocasionado pela hanseníase entre os anos de 2016 a maio 2023 no estado do Tocantins segundo os casos confirmados e notificados contidos de fontes secundárias provenientes do sistema online Integra Saúde Tocantins. Os casos segundo a incapacidade contidos no Integra Saúde Tocantins são classificados somente entre os graus 0, 1, 2 e incapacidade não avaliada.

**Resultados e Conclusão:** As classificações totais quanto ao grau totalizaram 6.739 casos de hanseníase, 23,48% (1582) dos casos foram notificados em 2018, 22,79% (1536) em 2019, 16,89% (1.138) em 2017, 11,98% (807) em 2020, 10,91% (735) em 2021, 10,67% (719) em 2022 e 3,19% (222) em 2023. Quanto aos graus, 49,19% (3.313) dos casos possuem grau 0, 36,46% (2457) com grau 1, 10,14% (683) com Grau 2 e 4,24% (286) Não Avaliada. Além disso, o modo de entrada em que foi realizada a classificação quanto ao grau de incapacidade, por demanda espontânea totalizou 47,26% (3185), seguido por encaminhamento com 28,30% (1907), 19,36% (1305) por exame de contato, 2,70% (182) por exame de coletividade, e 2,37% por exame de coletividade. Conclui-se portanto que o grau de incapacidade predominante no estado do Tocantins é 0, seguido de 1, segundo demanda espontânea, sendo o ano de 2018 o ano com mais casos no estado.

**Palavras-chave:** Hnseníase. Grau de incapacidade. Tocantins.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 2857

**Área:** Eixo 11 | Infecções causadas por bactérias

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Cardoso, F D (Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, Departamento de Emergências em Saúde Pública, CGEMSP, CGRESP, Programa de Treinamento em Epidemiologia Aplicada aos Serviços do SUS (EpiSUS Avançado), Brasília, DF, Brasil), Lima, M V M d (Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, Departamento de Emergências em Saúde Pública, CGEMSP, CGRESP, Programa de Treinamento em Epidemiologia Aplicada aos Serviços do SUS (EpiSUS Avançado), Brasília, DF, Brasil), Vasconcelos, D K M (ISGH, Sobral, CE, Brasil), Guedes, A E d M (Secretaria Estadual de Saúde do Ceará, Sobral, CE, Brasil), Cavalcante, K F (Secretaria Estadual de Saúde do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), Peral, R T d S (Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, Coordenação-Geral de Laboratórios de Saúde Pública, Brasília, DF, Brasil), Camargo, C H (Instituto Adolfo Lutz, Centro de Bacteriologia, Brasília, DF, Brasil), Machado, V (Secretaria Estadual de Saúde do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), Costa, M M d M (Agência Nacional de Vigilância Sanitária, Brasília, DF, Brasil), Nogueira, M D S d P (Agência Nacional de Vigilância Sanitária, Brasília, DF, Brasil), Silva, D C S d (Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, Departamento de Emergências em Saúde Pública, CGEMSP, CGRESP, Programa de Treinamento em Epidemiologia Aplicada aos Serviços do SUS (EpiSUS Avançado), Brasília, DF, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Casos de infecção por *Ochrobactrum anthropi* em pacientes submetidos à hemodiálise em um hospital no Ceará, março a maio de 2022

**Introdução:** O gênero *Ochrobactrum* é composto por bactérias aeróbicas Gram-negativas encontradas na água, solo e plantas. Dentre as espécies deste gênero, *O. anthropi* é a mais conhecida pois é um patógeno oportunista. São raras as infecções por essa espécie. Entretanto, o tratamento é desafiador devido à resistência antimicrobiana e as discrepâncias entre os resultados de sensibilidade *in vitro* e *in vivo*. Existem poucas publicações sobre infecções envolvendo essa bactéria no Brasil: uma com sete pacientes no Espírito Santo, outra com quatro pacientes em São Paulo, e outra com um recém-nascido em São Paulo.

**Objetivo (s):** Descrever as características clínico-epidemiológicas de pacientes submetidos à hemodiálise com hemocultura positiva para *O. anthropi*.

**Material e Métodos:** Série de casos confirmados de infecção por *O. anthropi* em pacientes submetidos à hemodiálise entre março e maio de 2022 em hospital de Sobral, Ceará. Dados clínico-epidemiológicos e sociodemográficos foram obtidos a partir dos prontuários hospitalares. Amostras

positivas de hemocultura foram submetidas à técnica de eletroforese em gel de campo pulsado (PFGE) para tipagem epidemiológica. Foram utilizadas medidas de frequência absoluta, tendência central e dispersão.

**Resultados e Conclusão:** Foram identificados dez pacientes com hemocultura positiva para *O. anthropi*, sendo 7/10 do sexo masculino. A mediana de idade foi de 60 anos (Q1: 52,5; Q3: 73,5). 9/10 possuíam algum tipo de comorbidade, sendo 8/9 hipertensos e 4/9 diabéticos. Quanto à distribuição temporal dos casos, foi observado um pico de 4/10 casos nos dias 25 e 26/04/2022. 4/10 estavam internados na Clínica Médica enquanto outros quatro na Unidade de Terapia Intensiva. 5/10 apresentaram calafrios e hipotensão e 3/10 febre  $\geq 38^{\circ}\text{C}$ . Amostras de 5/10 pacientes coletadas entre 27/04 e 17/05/2022 foram submetidas à tipagem PFGE, e todas apresentaram o mesmo pulsotipo, sugerindo contaminação cruzada e/ou fonte comum. 4/10 pacientes evoluíram para óbito. Os dados sugerem que a disseminação tenha ocorrido inicialmente por fonte comum, devido ao pico de casos, e propagada por contaminação cruzada. Este é o primeiro relato da identificação de *O. anthropi* no hospital estudado, reforçando a necessidade de adoção de medidas de vigilância, controle e prevenção de infecções hospitalares. Mais estudos são necessários para identificação das fontes de infecção e avaliação do impacto desta infecção na evolução clínica dos pacientes.

**Palavras-chave:** Infecção Hospitalar; Brasil; Hemodiálise; *Ochrobactrum*; Surtos.

**Agradecimentos:** CNPq;SES;IAL;CGLAB;Anvisa

**Palavras Chave:**

**ID:** 4139

**Área:** Eixo 11 | Infecções causadas por bactérias

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Batista , R H P (Instituto de Educação Médica (IDOMED), CASTANHAL, PA, Brasil), Junior, M C M (Instituto de Educação Médica (IDOMED), CASTANHAL, PA, Brasil), Caldeira, R D (Instituto de Educação Médica (IDOMED), CASTANHAL, PA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** INCIDÊNCIA DE SÍFILIS CONGÊNITA E EM GESTANTES DE 2017 A 2021 NO PARÁ : POSSÍVEIS IMPACTOS DA COVID 19

**Introdução:** A sífilis caracteriza-se como morbidade infectocontagiosa, que tem como agente etiológico *Treponema pallidum*, pode ser classificada como: sífilis adquirida na população adulta, sífilis em gestantes e sífilis congênita. A pandemia do coronavírus (COVID-19) proporcionou situações que afetam diretamente nas ações realizadas nos serviços de atenção primária à saúde. Uma grande preocupação é a assistência pré-natal, com o controle dos agravos de transmissão vertical, como a sífilis.

**Objetivo (s):** Analisar a incidência dos casos confirmados de sífilis gestacional e sífilis congênita no estado do Pará no período de 2017 a 2021 e relacionar com possíveis impactos da COVID-19.

**Material e Métodos:** Trata-se de um estudo ecológico, transversal e com abordagem analítica quantitativa. Foi realizado uma análise de dados, obtidos do banco de dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), disponibilizados pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde do Brasil (DATASUS), através da plataforma Informações de Saúde (TABNET). Foram selecionados casos confirmados de sífilis em gestantes e sífilis congênita no estado do Pará, no período de 2017 a 2021.

**Resultados e Conclusão:** Considerando a análise temporal, foram confirmados 9.550 casos de sífilis em gestantes e 3.746 casos de sífilis congênita. Observou-se que o ano de 2019 apresentou a maior frequência de casos de sífilis em gestantes com 2.249 (24,43%), e em sífilis congênita, registrando 922 (25,01%) dos casos. A menor frequência de casos foi identificada no ano de 2021, onde foram confirmados 1.249 (13,07%) sífilis em gestantes e 413 (11,02%) sífilis congênita. A redução dos casos confirmados em 2021 pode estar relacionada a vários fatores, entre eles um dos mais importantes é a pandemia do COVID-19, que favoreceu a diminuição na procura por atendimento médico, afetando o diagnóstico de doenças como a sífilis. Diante do exposto, se faz necessário que novas abordagens sejam realizadas com o objetivo de avaliar a extensão dos danos que a pandemia de Covid-19 trouxe para o rastreamento da doença no estado do Pará, de forma que possibilite a elaboração de políticas públicas de saúde que sejam assertivas e efetivas.

**Palavras-chave:** Infectocontagiosa, COVID-19, Treponema pallidum.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 2352

**Área:** Eixo 11 | Infecções causadas por bactérias

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Barreira, M P (Universidade Federal do Vale do São Francisco, PETROLINA, PE, Brasil), da Silva, R S F (Universidade Federal do Vale do São Francisco, PETROLINA, PE, Brasil), Martes, L S (Universidade Federal do Vale do São Francisco, PETROLINA, PE, Brasil), Silva, C A (Universidade Federal do Vale do São Francisco, PETROLINA, PE, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** HANSENÍASE: INCIDÊNCIA E RAÇA NOS MUNICÍPIOS DE JUAZEIRO/BA E PETROLINA/PE, NO PERÍODO DE 2001 A 2022

**Introdução:** Mesmo diante da subnotificação e subdiagnóstico, o Brasil é o país com a maior concentração de casos de hanseníase nas Américas. A doença infectocontagiosa causada pelo *Mycobacterium leprae* tem evolução crônica e atinge diversos sistemas com danos irreversíveis caso o diagnóstico seja tardio ou o tratamento inadequado.

**Objetivo (s):** Descrever aspectos epidemiológicos da hanseníase nas cidades de Juazeiro/BA e Petrolina/PE, no período de 2001 a 2022.

**Material e Métodos:** Estudo observacional, retrospectivo e descritivo dos casos de hanseníase confirmados e notificados no sistema TABNET/DATASUS, no período de 2001 a 2022, nas cidades de Juazeiro/BA e Petrolina/PE.

**Resultados e Conclusão:** Foram notificados no período 3.960 casos da doença em Juazeiro/BA e 5.926 em Petrolina/PE; com média anual, respectivamente, de 180 e 269,4 casos e incidência média de 89,82 e 94,03/100.000 habitantes, caracterizando as cidades como áreas hiperendêmicas para a doença (incidência por 100 mil habitantes maior ou igual a 40). No ano de 2022 houve aumento no número de casos em Juazeiro/BA (n=161), em comparação com o observado nos anos de 2021 (n=131) e 2020 (n= 106), sendo o mesmo padrão encontrado em Petrolina/PE nos anos de 2022 (n=386), quando comparado com 2021 (n=259) e 2020 (n=227), o que, provavelmente, corrobora com a perda de seguimento em saúde provocada pelo isolamento social consequente à pandemia de COVID-19, considerado um agravamento ao subdiagnóstico e subnotificação. Quanto à raça, a doença atinge tanto pardos (59,47%), pretos (14,59%) e brancos (14,39%) em Juazeiro/BA, quanto em Petrolina/PE, pardos (56,71%), pretos (15,27%) e brancos (17,93%). No total de casos, a população negra, indivíduos autodeclarados pretos ou pardos, representa 70,06% dos casos da doença em Juazeiro/BA e 71,91% em Petrolina/PE, reflexo da limitação do acesso dessa população à saúde e da dificuldade de diagnóstico e tratamento. Diante da subnotificação e subdiagnóstico enfrentadas pelos municípios, os dados apontam ambas cidades como regiões hiperendêmicas para a hanseníase, majoritariamente



com casos entre a população negra, acarretando importantes agravos não somente na qualidade de vida do indivíduo devido às manifestações físicas da doença, mas também ao adoecimento mental, dificultando a interação social com outros indivíduos devido o estigma da doença.

**Palavras-chave:** Doenças Negligenciadas, Desigualdade Social, Saúde Pública; Hanseníase.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 3121

**Área:** Eixo 11 | Infecções causadas por bactérias

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** GOMES, L M D (Secretaria Municipal de Saúde, Rio Branco, AC, Brasil), RIBEIRO, M R (Secretaria Municipal de Saúde, Rio Branco, AC, Brasil), BATISTA, K A (Secretaria Municipal de Saúde, Rio Branco, AC, Brasil), VIEIRA, S A (Secretaria Municipal de Saúde, Rio Branco, AC, Brasil), DE SOUZA, L S (Instituto Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Perfil epidemiológico da leptospirose humana no município de Rio Branco, Acre, 2013 a 2022

**Introdução:** A Leptospirose é uma doença infecciosa de caráter zoonótico que afeta os animais domésticos, silvestres e o homem. No Brasil é um grave problema de saúde pública, com áreas endêmicas principalmente nas áreas com enchentes associadas a grande aglomeração populacional de baixa renda, condições inadequadas de saneamento e alta infestação de roedores.

**Objetivo (s):** Neste trabalho descrevemos o perfil epidemiológico da leptospirose humana no município de Rio Branco, estado do Acre, no período de 2013 a 2022.

**Material e Métodos:** Realizou-se um estudo epidemiológico descritivo, a partir de dados secundários de casos notificados e confirmados de Leptospirose, obtidos do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) e tabulados no software Epi Info 7.2.3.1 (CDC, Atlanta, EUA).

**Resultados e Conclusão:** No período foram confirmados 2.464 casos de leptospirose, sendo 63% (n=1.572) em pessoas do sexo masculino. A idade variou de <1 ano a 80 anos, sendo que a faixa etária entre 20 e 49 totalizou 58% (n=1.425) dos casos. A ocupação foi informada em apenas 15% (n=365) dos casos, sendo que 64% (n=252) são estudantes, donas de casa e aposentados ou pensionistas. Os anos de 2014 e 2015 que somaram 62% (n=1.563) dos casos, foi o período em que o município passou por período de cheias e inundações devido às fortes chuvas. No período de 2016 a 2022 observou-se redução gradativa dos casos, com média de 78,8 casos ao ano. Os dados demonstram uma correlação entre a doença, as inundações e as moradias, pois com a melhoria das condições de moradias das famílias de áreas de risco a partir do ano de 2015, observou-se redução da incidência dos casos. Estes dados mostram que a leptospirose é um problema de saúde pública no município de Rio Branco, principalmente em períodos chuvosos e que medidas de prevenção e controle devem ser implementadas por meio de uma ação integrada de setores da saúde humana, animal e ambiental.

**Palavras-chave:** Vigilância epidemiológica; saúde pública, enchentes

**Agradecimentos:** Diretoria de Vigilância em Saúde, Secretaria Municipal de Saúde, Rio Branco, Acre

**Palavras Chave:**

**ID:** 2357

**Área:** Eixo 11 | Infecções causadas por bactérias

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Feitoza, E R (Secretaria de Saúde do Estado do Ceará-SESA, Fortaleza, CE, Brasil), Souza, T C (Secretaria de Saúde do Estado do Ceará-SESA, Fortaleza, CE, Brasil), Cavalcante, K K S (Universidade Federal do Ceará - UFC, Fortaleza, CE, Brasil), Borges, J A M (Secretaria de Saúde do Estado do Ceará-SESA, Fortaleza, CE, Brasil), Simião, A R (Universidade Federal do Ceará - UFC, Fortaleza, CE, Brasil), Maia, A M P C (Secretaria de Saúde do Estado do Ceará-SESA, Fortaleza, CE, Brasil), Alencar, C H (Universidade Federal do Ceará - UFC, Fortaleza, CE, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Cenário Epidemiológico da Febre Maculosa Brasileira no estado do Ceará, 2010 a 2022

**Introdução:** A febre maculosa brasileira (FMB) é uma doença infecciosa febril aguda causada pela *Rickettsia rickettsii* transmitida por carrapatos, de gravidade variável, que pode cursar com formas leves e atípicas, até formas graves e elevada taxa de letalidade.

**Objetivo (s):** Descrever o cenário epidemiológico da febre maculosa brasileira no estado do Ceará, no período de 2010 a 2022.

**Material e Métodos:** Estudo descritivo com base nos dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação. Foram calculadas as frequências absolutas e relativas das variáveis sociodemográficas (município de infecção, sexo e faixa etária) e específicas dos casos (sintomas e tipo de exposição).

**Resultados e Conclusão:** De 234 casos notificados, 36 (15,4%) foram confirmados em seis municípios: Pacoti (20), Guaramiranga (11), Aratuba (2), Baturité (1), Fortaleza (1) e Maranguape (1). O ano de 2021 registrou o maior número de casos notificados (37/234) e confirmados (7/36). A maioria foi no sexo feminino (6/36), na faixa etária de 30 a 39 anos, seguido por pessoas do sexo masculino e na faixa etária de 20 a 29 anos (5/36). Febre (14/36), cefaleia (12/36) e mialgia (11/36) foram os sinais e sintomas mais relatados entre os casos confirmados. A maior concentração dos casos (94,4%) se deu na região do Maciço de Baturité (região centro-norte do Ceará, próximo à Fortaleza). As infecções ocorreram, principalmente, em pessoas que se expuseram a carrapatos (94,4%) no ambiente domiciliar (25,0%). Os sintomas mais frequentes foram febre (31; 91,12%), cefaleia (27; 79,41%) e mialgia (25; 73,53%). Conclui-se que a febre maculosa foi mais frequente no ano de 2021, principalmente em municípios do Maciço de Baturité, área com resquícios de mata atlântica e muito usada para trilhas e turismo ecológico. Esses dados deverão subsidiar as capacitações técnicas para os profissionais da saúde, buscando o fortalecimento das ações de vigilância epidemiológica, além do direcionamento das medidas de prevenção e controle da doença no Ceará.

**Palavras-chave:** Febre Maculosa; Doença Infecciosa; Notificação de Doenças; Vigilância Epidemiológica.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 3125

**Área:** Eixo 11 | Infecções causadas por bactérias

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Dezanet, L (Instituto de Saúde Coletiva, Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA, Brasil), Magno, L (Universidade do Estado da Bahia, Departamento de Ciências da Vida, Salvador, BA, Brasil), Arrais, J (Universidade Federal Fluminense, Departamento de Estatística, Niterói, RJ, Brasil), Soares, F (Instituto de Saúde Coletiva, Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA, Brasil), Oliveira, C (Universidade Federal da Bahia, Instituto de Saúde Multidisciplinar, Vitória da Conquista, BA, Brasil), Marques, L M (Universidade Federal da Bahia, Instituto de Saúde Multidisciplinar, Vitória da Conquista, BA, Brasil), Campos, G B (Universidade Federal da Bahia, Instituto de Saúde Multidisciplinar, Vitória da Conquista, BA, Brasil), Amorim, L (Universidade Federal da Bahia, Instituto de Matemática e Estatística, Salvador, BA, Brasil), Dourado, I (Universidade Federal da Bahia, Instituto de Saúde Coletiva, Salvador, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Padrões de exposição a infecções sexualmente transmissíveis em adolescentes homens que fazem sexo com homens, travestis e mulheres trans em Salvador, Brasil: uma análise de classes latentes

**Introdução:** Adolescentes homens que fazem sexo com homens (aHSH), travestis e mulheres trans (aTrMT) são desproporcionalmente afetados pelo HIV e outras infecções sexualmente transmissíveis (IST). No entanto, estudos sobre a ocorrência de IST nessas populações ainda são escassos.

**Objetivo (s):** O objetivo dessa análise foi identificar padrões de ocorrência de IST bacterianas entre aHSH e aTrMT inscritos no estudo PrEP1519, em Salvador.

**Material e Métodos:** PrEP1519 é um estudo de coorte de demonstração de PrEP, prospectivo, multicêntrico e aberto de aHSH e aTrMT de 15 a 19 anos, inscritos de 2019 a 2021. Os adolescentes preencheram um questionário sociocomportamental. Swab orofaríngeo, anal e uretral, e teste rápido (TR) de sífilis foram coletados. As amostras de swab foram testadas por meio do qPCR para *Neisseria gonorrhoeae* (NG), *Chlamydia trachomatis* (CT), *Mycoplasma genitalium* (MG), *M. hominis* (MH), *Ureaplasma urealyticum* (UU) e *U. parvum*. Foram considerados os participantes com resultados positivos em qualquer sítio anatômico ou TR de sífilis reagente. Análise de classes latentes (ACL) foi conduzida no programa Mplus para identificar padrões de ocorrência de IST bacterianas.

**Resultados e Conclusão:** De um total de 405 participantes, a maioria era HSH (91%), de 18 a 19 anos (84%) e com cor da pele parda ou preta (86%). O uso frequente de drogas e/ou álcool antes ou durante o sexo foi relatado por 34% dos participantes, 53% não usaram ou não se lembravam de ter usado preservativo na primeira relação e 20% relataram pelo menos um episódio de IST nos últimos 12

meses. Foram identificadas três classes latentes com base nos padrões de ocorrência de IST bacterianas: (1) alta ocorrência de todas IST (N=81), (2) baixa ocorrência de todas as IST (N=289) e (3) patógenos sabidamente causadores de IST (NG/CT) e agentes comensais (N=35). Somente a variável história de IST nos últimos 12 meses mostrou diferença de proporção entre as classes (39%, 14% e 20% para as classes 1, 2 e 3, respectivamente;  $p < 0,001$ ). Padrões diversos de ocorrência de IST entre aHSH e aTrMT indicam que abordagens inovadoras para diminuir a ocorrência de IST nessas populações são necessárias. Observa-se uma associação entre a ocorrência de patógenos causadores de IST e agentes comensais. Nossa hipótese é que a colonização por MH e UU poderia aumentar o risco para infecções por NG e CT, mas outros estudos são necessários para definir causa-efeito.

**Palavras-chave:** IST – adolescentes – gonococos – clamídia – sífilis – Mollicutes

**Agradecimentos:** Financiamento: UNITAID Apoio: FIOTEC e Ministério da Saúde

**Palavras Chave:**

**ID:** 3893

**Área:** Eixo 11 | Infecções causadas por bactérias

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Amorim, L d S (AGEVISA/SESAU, Poro Velho, RO, Brasil), do Nascimento, A d N S (AGEVISA/SESAU, Porto Velho, RO, Brasil), Tavares, G d S B (AGEVISA/SESAU, Porto Velho, RO, Brasil), Costa, J D N (AGEVISA/SESAU, Porto Velho, RO, Brasil), Araujo, P A d S (CGARB/AGEVISA/SESAU, Porto Velho, RO, Brasil), Aprigio, C J L (AGEVISA/SESAU, Porto Velho, RO, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Aspectos clínico-epidemiológicos da leptospirose no estado do Rondônia, brasil, no período de 2018 a 2022

**Introdução:** A leptospirose é uma zoonose emergente de notificação obrigatória, causada pela infecção de espécies patogênicas de Leptospiras, cujo reservatório é o roedor, associado às condições precárias de saneamento básico.

**Objetivo (s):** O objetivo do trabalho foi descrever os aspectos clínico-epidemiológicos e temporais da leptospirose no estado do Rondônia, Brasil, no período de 2018 a 2022.

**Material e Métodos:** Para isso foi realizado um estudo descritivo observacional com dados dos casos notificados de leptospirose oriundos do Sistema de Informação de Agravos de Notificação. O banco de dados foi tabulado no TabWin 41 e processado no Microsoft Excel2016.

**Resultados e Conclusão:** Houve um total de 1842 casos notificados e destes 98 casos confirmados, com média de 19,6 casos ao ano. Ao avaliar as taxas de incidência, por ano, observou-se que o ano que obteve maior incidência ocorreu em 2018 (1,73 casos por 100.000 habitantes) e uma tendência de queda nos anos seguintes até 2021 onde houve menor taxa (0,70 casos por 100.000 habitantes). No ano de 2022 houve um aumento da incidência (0,96 casos por 100.000 habitantes) mais apenas superior ao ano de 2021, quando comparado com o período do estudo. As maiores frequências de notificações ocorreram em pessoas de 20 a 49 anos de idade (52,20%), do sexo masculino (59,83%), da raça parda (64,81%) e com residência na zona urbana (69,74%). Quando se avaliou, as situações de risco dos casos notificados, os sinais de roedores (55,81%), criação de animais (32,95%) e terreno baldio (32,74%) foram as mais relatadas. No tocante as manifestações clínicas mais frequentes foram a febre (77,31%), mialgia (70,20%) e cefaleia (66,88%), todas enquadradas na fase precoce da doença. A maioria dos casos foram confirmados por critério laboratorial (77,55%). Registrou-se 06 óbitos, observando uma letalidade de 6,12%. Diante do que foi demonstrado conclui-se que os casos de leptospirose foram mais frequentes em homens pardos na faixa etária economicamente ativa, residentes em área urbana, onde adoeceram em locais com sinais de roedores, presença de animais



e/ou terrenos baldios. Febre, mialgia e cefaleia foram os sintomas mais relatados, sendo a maioria dos casos confirmados por critério laboratorial. Desta forma, reforça-se a importância de priorizar as ações de educação em saúde para o manejo ambiental ligados a prevenção primária no manejo da leptospirose como forma de evitar novos casos.

**Palavras-chave:** epidemiologia; leptospirose; sintomas; situação de risco; vigilância epidemiológica.

**Agradecimentos:** AGEVISA

**Palavras Chave:**

**ID:** 3895

**Área:** Eixo 11 | Infecções causadas por bactérias

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Lira, J L M (UFPE, Recife, PE, Brasil), Da Silva, V V (UFAL, Maceió, AL, Brasil), Pinheiro, A M d C (UFAL, Maceió, AL, Brasil), Leite, D P d S B M (UFRPE, Recife, PE, Brasil), Silva, F d C (CESMAC, Maceió, AL, Brasil), Souza, E E S (UNCISAL, Maceió, AL, Brasil), Amorim, D S (FIOCRUZ, Salvador, BA, Brasil), Rocha, T J M (UNCISAL, Maceió, AL, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** ASPECTOS CLÍNICOS E SOCIODEMOGRÁFICOS DOS ACOMETIDOS POR LEPTOSPIROSE NO ESTADO DE ALAGOAS

**Introdução:** a leptospirose é uma doença infecciosa causada por uma bactéria do gênero *Leptospira* que afeta tanto seres humanos como animais que se contaminam através da urina de animais infectados, considerada uma zoonose de grande importância para a saúde pública. Nas zonas urbanas, os principais hospedeiros são os roedores que servem como reservatório da bactéria, esses considerados os principais transmissores da doença aos humanos. No Brasil, ocorrem alguns surtos em centros urbanos, principalmente, em períodos chuvosos.

**Objetivo (s):** Determinar o perfil clínico e sociodemográfico da leptospirose no estado de Alagoas de 2007 a 2019.

**Material e Métodos:** Trata-se de uma pesquisa de abordagem descritiva do tipo transversal, realizada na base de dados secundários DATASUS. A pesquisa buscou os dados somados de 2007 a 2019 notificados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), utilizando os filtros de sexo, faixa etária, local de moradia, evolução da doença e raça.

**Resultados e Conclusão:** Foram notificados 764 casos de leptospirose humana. O ano de 2011 apresentou a maior taxa de incidência 85 (11,13%), e 2016 a menor 16 (2,09%); a faixa etária mais acometida foi de 20-39 anos, somando (45,55%), seguido de 40-59 anos com (26,18%). A raça parda teve predomínio em (90,58%) e grande parte dos indivíduos tinham o ensino fundamental incompleto (73,55%). Em sua maioria os casos ocorreram na zona urbana, sobretudo na região metropolitana (86,78%), o município de Maceió registrou o maior número de casos 714 (93,45%). Dos 764 casos confirmados, 601 (78,66%) evoluíram para cura, 78 (10,21%) vieram a óbito por causa da leptospirose; e 17 (2,23%) vieram a óbito por diferentes causas; 68 (8,90%) tiveram seu desfecho ignorado ou não registrado. Os meses de maio, junho, julho e agosto, obtiveram predomínio dos registros, com 96 (12,51%), 104 (13,61%), 139 (18,19%) e 102 (13,35%) casos respectivamente. A ocorrência de Leptospirose está intimamente relacionada com o período chuvoso, que no estado de Alagoas ocorre entre os meses de março a agosto, tal fato justifica os maiores registros durante esse período. A

presença de leptospirose no Estado de Alagoas reforça a necessidade de vigilância contra essa zoonose, necessitando de políticas públicas para seu combate, sobretudo nas áreas urbanas, reforçando a imposição de ações que envolvam melhoria na infraestrutura de saneamento básico, coleta de lixo, controle de roedores, assim como educação em saúde.

**Palavras-chave:** Epidemiologia. Leptospirose. Saúde pública.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 4151

**Área:** Eixo 11 | Infecções causadas por bactérias

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Batista, R H P (Instituto de Educação Médica (IDOMED) , Belém, PA, Brasil), Junior, M C M (Instituto de Educação Médica (IDOMED) , castanhal, PA, Brasil), Caldeira, R D (Instituto de Educação Médica (IDOMED) , castanhal, PA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** PERFIL CLÍNICO E EPIDEMIOLÓGICO DE HANSENÍASE EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES NO ESTADO DO PARÁ NO PERÍODO DE 2012 A 2022

**Introdução:** A hanseníase é doença infectocontagiosa crônica associada ao bacilo *Mycobacterium leprae* e ainda persiste como um problema de saúde pública no Brasil. Apresenta um alto potencial incapacitante, principalmente quando atinge a infância ou adolescência por essas serem fases do crescimento e desenvolvimento humano. A hanseníase pode ser classificada tanto quanto a sua forma clínica (indeterminada, tuberculóide, dimorfa ou virchowiana) quanto a sua terapêutica (paucibacilar ou multibacilar).

**Objetivo (s):** Analisar a perfil clínico e epidemiológico de hanseníase em crianças e adolescentes no estado do Pará no período de 2012 a 2022

**Material e Métodos:** Trata-se de um estudo observacional, transversal e com abordagem analítica quantitativa, desenvolvido por meio de pesquisa e interpretação dos casos confirmados de hanseníase no estado do Pará no período de 2012 a 2022. Foram utilizados os bancos de dados do Sistema Único de Saúde: Sistema de Informação de Agravos de Notificação. A análise dos dados e o cálculo dos indicadores foram realizados através da plataforma Informações de Saúde (TABNET). Os dados foram tabulados considerando as seguintes variáveis: 1) Casos confirmados; 2) Faixa etária 0 a 14 anos; 3) Forma clínica; 4) Forma Terapêutica.

**Resultados e Conclusão:** De acordo com os dados obtidos, durante o período de 2012 a 2022, foram confirmados 36.918 casos de hanseníase no estado do Pará, onde 3.354 foram identificados em crianças e adolescentes na faixa etária de 0 a 14 anos. Dentro dessa mesma faixa etária, se observou as formas clínicas dos casos confirmados, dimorfa 45,6% (1.530), indeterminada com 29% (972), tuberculóide 15,5% (521), virchowiana 6,4% (214), não classificada 2% (68) e ignorado/branco 1,5% (49), e a classificação terapêutica, onde 55% (1.845) foram multibacilar e 45% (1.509) foram paucibacilar. As formas multibacilares são a dimorfa e a virchowiana, consideradas as mais graves e que possuem um potencial lesivo maior. Essas formas apresentam uma alta carga bacilar, e a presença delas em crianças e adolescentes é um indicativo de diagnóstico tardio. Diante desse quadro, é importante que

ocorra ações em saúde no cuidado a crianças e adolescentes com hanseníase, na finalidade de diminuir a cadeia de transmissão e, conseqüentemente, a elevada endemicidade da doença no país.

**Palavras-chave:** Infectocontagiosa, Carga Bacilar, Mycobacterium leprae.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 3386

**Área:** Eixo 11 | Infecções causadas por bactérias

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Nascimento, A M d (Faculdades Santo Agostinho, Vitória da Conquista, BA, Brasil), Santos, Y C (Faculdades Santo Agostinho, Vitória da Conquista, BA, Brasil), Carvalho, J P d O (Faculdades Santo Agostinho, Vitória da Conquista, BA, Brasil), Dutra, C T B (Faculdades Santo Agostinho, Vitória da Conquista, BA, Brasil), Santos, I G L S (Faculdades Santo Agostinho, Vitória da Conquista, BA, Brasil), Figueiredo, M C O (Faculdades Santo Agostinho, Vitória da Conquista, BA, Brasil), Oliveira, T V L d (Faculdades Santo Agostinho, Vitória da Conquista, BA, Brasil), Bastos, L P (Faculdades Santo Agostinho, Vitória da Conquista, BA, Brasil), Reis, M C (Faculdades Santo Agostinho, Vitória da Conquista, BA, Brasil), Teixeira, C S S (Faculdades Santo Agostinho, Vitória da Conquista, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Perfil epidemiológico de meningites em um município de referência do interior da Bahia, entre 2017 a 2022

**Introdução:** A meningite é a principal doença infectocontagiosa do sistema nervoso central, de etiologias, sobretudo, virais e bacterianas, e ainda representa um grave problema de saúde pública com altas taxas de morbimortalidade. No Brasil, no período de 2017 a 2022, foram confirmados 71.509 casos de meningites.

**Objetivo (s):** Descrever o perfil epidemiológico e etiológico de meningites no município de Vitória da Conquista, Bahia, nos anos de 2017 a 2022.

**Material e Métodos:** Estudo transversal, descritivo, com dados secundários do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), disponibilizados pela Secretaria Municipal de Saúde de Vitória da Conquista e pela plataforma digital DATASUS. Foram considerados os casos notificados no município de Vitória da Conquista -BA, no período de 2017 a 2022. As variáveis avaliadas foram: sexo, raça/cor, faixa etária, etiologia e zona da notificação.

**Resultados e Conclusão:** Foram notificados 259 casos de meningite no município no período estudado, distribuídos da seguinte forma: 94 (36,30%) em 2017, 59 (22,77%) em 2018, 29 (11,20%) em 2019, 19 (7,33%) em 2020, 15 (5,80%) em 2021 e 43 (16,60%) em 2022. A maioria das notificações ocorreu no sexo masculino (59%). No que diz respeito à raça/cor, a maior ocorrência foi verificada entre pardos, com 192 (74,42%) casos. As faixas etárias mais acometidas foram: crianças com idade inferior a um ano, 81 (31,27%), e indivíduos com idade superior a 50 anos, 55 (21,30%). Quanto a etiologia, a bacteriana correspondeu a 18,28% dos casos, a viral a 35,74% e 44,32% dos casos foram de etiologias não especificadas. Na zona urbana do município houve maior número de notificações totalizando 213 casos (82,88%), enquanto na zona rural foram registrados 44 casos (17,12%). Nos últimos anos tem

se notado uma mudança no perfil epidemiológico dos casos de meningite, especialmente atribuída a vacinação. No presente estudo, notou-se uma redução do número de casos da doença no período analisado, com exceção do ano de 2022 em que houve um pico, em concordância com o panorama nacional. Em relação ao estudo das variáveis a literatura corrobora com a maior ocorrência de meningite em crianças menores de 1 ano, bem como com a maior prevalência da etiologia viral, embora a bacteriana possua maior repercussão clínica. Nesse sentido é importante conhecer a realidade local para que medidas direcionadas ao diagnóstico precoce, tratamento adequado e imediato e manutenção de uma vigilância epidemiológica possam ser estabelecidas.

**Palavras-chave:** meningite; epidemiologia; Bahia.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 2876

**Área:** Eixo 11 | Infecções causadas por bactérias

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Rocha, I V (Instituto Aggeu Magalhães, Recife, PE, Brasil), Mendes, R P G (Instituto Aggeu Magalhães, Recife, PE, Brasil), Xavier, D E (Instituto Aggeu Magalhães, Recife, PE, Brasil), Leal, N C (Instituto Aggeu Magalhães, Recife, PE, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Acinetobacter-derived cephalosporinases: Identification of new motifs involved with resistance to carbapenems and other beta-lactams

**Introdução:** Acinetobacter baumannii is an opportunistic bacterium involved with healthcare-associated infections. Antimicrobial resistance in A. baumannii arises through various mechanisms, including the production of antibiotic-inactivating enzymes. Acinetobacter-derived cephalosporinases (ADC) are primarily associated with beta-lactam resistance. These enzymes can hydrolyze cephalosporins but not carbapenems, although changes in their hydrolytic capacity have been linked to amino acid alterations. Recently, the ADC-68 was characterized with activity also against carbapenems, in addition to the third and fourth generation cephalosporins. In a study developed at Aggeu Magalhães Institute, ADCs with amino acid substitutions like those described in ADC-68 were identified in A. baumannii isolates from infections in hospitalized patients in Pernambuco.

**Objetivo (s):** To investigate the ability of the different ADC variants to hydrolyze carbapenems, as well as to identify the main motifs involved with resistance to carbapenems and other beta-lactams.

**Material e Métodos:** The enzymatic variants were cloned into the pET28a(+) and expressed in E. coli BL21(DE3). The sensitivity profile of transformed cells to beta-lactams was evaluated by microdilution and enzymatic hydrolysis tests. To investigate additional amino acid substitutions that expand the hydrolytic spectrum of ADC, the variants were modified with specific motifs from ADC-68 (T179I, P194A, D220G, G320R) using site-directed mutagenesis.

**Resultados e Conclusão:** The ADCs evaluated in this study have ESBL and carbapenemase activity, in addition to the identification of isolated and simultaneous substitutions of amino acids that partially or completely alter its hydrolysis profile to imipenem and other beta-lactams. The insertion of Pro-Ala-Ser (A221\_P222insPAS) in the  $\Omega$ -loop of ADC significantly expands the active site cavity and may enhance enzymatic affinity for imipenem. Individual and simultaneous substitutions of D220G and G320R greatly influence the hydrolysis profile of ADC, reversing it towards broad-spectrum penicillin, third/fourth-generation cephalosporins, and carbapenems. Substitutions of T179I and P194A alter the hydrolysis rate of ADC towards imipenem without affecting the hydrolysis spectrum of the enzymatic variants.

**Palavras-chave:** Drug resistance; Beta-lactamases; Healthcare-associated infections.



**Agradecimentos:** Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq grant #400767/2019-8).

**Palavras Chave:**

**ID:** 3132

**Área:** Eixo 11 | Infecções causadas por bactérias

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Fukasawa, L O (Instituto Adolfo Lutz, São Paulo, SP, Brasil), Gonçalves, M G (Instituto Adolfo Lutz, São Paulo, SP, Brasil), Higa, F T (Instituto Adolfo Lutz, São Paulo, SP, Brasil), Salgado, M M (Instituto Adolfo Lutz, São Paulo, SP, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Ensaios de PCR em tempo real em formato multiplex para identificação dos principais genogrupos de *Neisseria meningitidis* em amostras clínicas

**Introdução:** *Neisseria meningitidis* (Nm) é uma das principais bactérias causadoras de meningite no mundo com altas taxas de morbidade e letalidade. Com a introdução da vacina contra Nm do sorogrupo C no Programa Nacional de Imunização se faz necessário o monitoramento dos sorogrupos de Nm circulantes no país a fim de verificar se há aumento da frequência de outros sorogrupos não contemplados na vacina, ocasionando mudanças no perfil epidemiológico da doença. A identificação molecular dos principais genogrupos de Nm (A, B, C, W, X, Y) em amostras clínicas era realizada com uso de seis ensaios de PCR em tempo real (qPCR) em formato individual, demandando alto custo e tempo de trabalho.

**Objetivo (s):** O objetivo do presente projeto foi estabelecer, otimizar e avaliar ensaios de qPCR em formato multiplex para identificação dos genogrupos A, B, C, W, X, Y de Nm, visando redução de custos, de insumos, de amostras e de recursos humanos, resultando em liberação mais rápida dos resultados.

**Material e Métodos:** Foram estabelecidos dois ensaios de qPCR triplex para identificação dos genogrupos B, C e Y (ensaio BCY) e A, W e X (ensaio AWX). O limite mínimo de detecção (LMD), linearidade, eficiência e reprodutibilidade foram determinados em três diferentes plataformas de qPCR (ABI, Roche e Bio-Rad). Para determinação dos parâmetros de sensibilidade, especificidade e concordância foram utilizadas 240 amostras de DNA extraído de amostras clínicas, sendo empregados os ensaios de qPCR em formato individual como teste comparativo.

**Resultados e Conclusão:** O LMD dos ensaios BCY e AWX foi de 10 cópias por reação para todos os seis alvos genéticos analisados. A eficiência foi de 81,0% a 114,1% e coeficiente de correlação linear de 0,990 a 0,999 nas três plataformas de qPCR. Os ensaios triplex mostraram-se reprodutíveis no intraensaio com coeficiente de variação (CV) entre 0,24% e 1,52% e no interensaio com CV entre 0,89% e 3,39%. Os ensaios BCY e AWX apresentaram sensibilidade de 95,7%, especificidade de 100%, concordância de 97,5% e índice Kappa de 0,949, indicando concordância muito boa em relação aos ensaios comparativos em formato individual. Os ensaios de qPCR triplex BCY e AWX apresentaram

alta sensibilidade e especificidade para detecção dos principais genogrupos de Nm, representando uma ferramenta importante para caracterização epidemiológica da doença meningocócica.

**Palavras-chave:** Neisseria meningitidis, reação em cadeia da polimerase em tempo real, infecções meningocócicas, sorogrupo

**Agradecimentos:** Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo

**Palavras Chave:**

**ID:** 3138

**Área:** Eixo 11 | Infecções causadas por bactérias

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Oliveira, H X (Netherlands Hanseniasis Relief Brasil (NHR Brasil), Fortaleza, CE, Brasil), Reis, A d S d (Netherlands Hanseniasis Relief Brasil (NHR Brasil), Sobral, CE, Brasil), Rocha, A M d (Netherlands Hanseniasis Relief Brasil (NHR Brasil)/ Programa de Pós-graduação em Saúde Pública, Faculdade de Medicina, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), Silva, T L (Programa de Pós-graduação em Saúde Pública, Faculdade de Medicina, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), Farias, V S (Célula de Vigilância em Saúde de Sobral, Secretaria Municipal de Saúde, Prefeitura Municipal de Sobral, Sobral, CE, Brasil), Carvalho, J P N (Célula de Vigilância em Saúde de Sobral, Secretaria Municipal de Saúde, Prefeitura Municipal de Sobral, Sobral, CE, Brasil), Gameleira, S G (Netherlands Hanseniasis Relief Brasil (NHR Brasil) / Discente da Universidade Vale do Acaraú, Sobral, CE, Brasil), Silva, S E N d (Netherlands Hanseniasis Relief Brasil (NHR Brasil) / Discente da Universidade Vale do Acaraú, Sobral, CE, Brasil), Barbosa, J C (Netherlands Hanseniasis Relief Brasil (NHR Brasil) / Programa de Pós-graduação em Saúde Pública, Faculdade de Medicina, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), Silva, J A M d (Netherlands Hanseniasis Relief Brasil (NHR Brasil), Fortaleza, CE, Brasil), Ramos Jr., A N (Programa de Pós-graduação em Saúde Pública, Faculdade de Medicina, Universidade Federal do Ceará / Departamento de Saúde Comunitária, Faculdade de Medicina, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Perfil sociodemográfico e clínico de pessoas acometidas pela hanseníase diagnosticadas com grau de incapacidade física em município endêmico no interior do estado do Ceará

**Introdução:** A hanseníase persiste como problema de saúde pública no Brasil. Diferentes dimensões de vulnerabilidade estão envolvidas no controle da doença e as incapacidades físicas traduzem o diagnóstico tardio dos casos novos.

**Objetivo (s):** Analisar o perfil sociodemográfico e clínico de pessoas acometidas pela hanseníase diagnosticadas com grau de incapacidade física (GIF) 1 e 2 em município endêmico do estado do Ceará.

**Material e Métodos:** Estudo transversal descritivo, a partir dos dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), sendo incluídos casos novos de hanseníase diagnosticados com GIF 1 e 2 no período de 2011 a 2021 no município de Sobral, Ceará. Trata-se de município com alta endemicidade para a doença, onde são desenvolvidas diferentes iniciativas: Programa PEP++ e Projeto de Desenvolvimento Inclusivo, ambos desenvolvidos pela NHR Brasil e parceiros, além do Projeto de

Integração Ensino e Serviço, coordenado pela Universidade Federal do Ceará. Os dados foram consolidados e analisados dentro dos referenciais estabelecidos pelo Ministério da Saúde.

**Resultados e Conclusão:** Foram notificados 988 casos, 39,8% (n=394) diagnosticados com algum GIF no momento do diagnóstico: 300 pessoas com GIF 1 e 94 com GIF 2. Houve maior frequência de casos com algum GIF entre homens (n=253; 64,2%), pardos (n=278; 70,6%), com idade economicamente ativa entre 15 e 55 anos (n=212; 53,8%), ensino fundamental incompleto (n=171; 43,4%) ou não alfabetizado (n=74; 18,8%). A classificação operacional mais frequente foi a multibacilar (n=347; 88,1%) e a forma clínica dimorfa (n=216; 54,8%), seguida da virchowiana (n=126; 31,9%). Destaca-se o ano de 2019 com maior número de casos novos diagnosticados na série histórica: população geral (n= 116; 12,8%) e <15 anos (n= 9; 16,7%). Desses, respectivamente, n=57 (49,1%) e n=3 (33,3%) apresentavam GIF. A hanseníase segue com elevada carga no município de Sobral e expressiva proporção de casos novos com GIF, traduzindo diagnóstico tardio e contextos de vulnerabilidade social. O município apresenta 100% de cobertura da Estratégia de Saúde da Família, portanto, reitera-se a necessidade de fortalecer ações estratégicas longitudinais voltadas para diagnóstico precoce e tratamento oportuno, prevenção de incapacidades e redução de estigma para maior qualidade de vida e melhores condições para o trabalho. Nesse cenário, ações intersetoriais envolvendo ativamente pessoas acometidas e suas famílias são fundamentais.

**Palavras-chave:** Hanseníase, Grau de Incapacidade Física, Saúde Pública

**Agradecimentos:** NHR Brasil ,UFC, SMS Sobral

**Palavras Chave:**

**ID:** 3650

**Área:** Eixo 11 | Infecções causadas por bactérias

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Gomez, D V F (Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), Lopes, M d F C (Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), Medina, N H (Secretaria de Saúde de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil), Luna, E J d A (Instituto de Medicina Tropical (IMT/USP), São Paulo, SP, Brasil), Favacho, J d F R (Instituto Evandro Chagas, Belém, PA, Brasil), Szwarcwald, C L (Instituto Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), de Almeida, W d S (Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Validação da eliminação do tracoma no Brasil: avanços e perspectivas

**Introdução:** O tracoma é uma doença infecciosa dos olhos causada pela bactéria *Chlamydia trachomatis*. É reconhecido milenarmente como uma importante causa de cegueira. Para verificar a situação da doença no mundo, a Organização Mundial da Saúde (OMS) recomendou metodologias padronizadas para pré-validação da eliminação do tracoma como problema de saúde pública, definidas no Projeto de Mapeamento Global de Tracoma (GTMP) que orientam a realização de inquéritos populacionais em áreas e comunidades onde o tracoma é supostamente endêmico.

**Objetivo (s):** Descrever as ações de vigilância e controle do tracoma realizadas no Brasil e as perspectivas para atendimento das metas de eliminação da doença como problema de saúde pública no país.

**Material e Métodos:** Foi realizado um levantamento das principais intervenções de vigilância e controle do tracoma realizadas no Brasil e para isso foram consultados documentos técnicos, estudos, normativas e publicações disponíveis para descrever a evolução de situação da doença ao longo do tempo e suas perspectivas eliminação como problema de saúde pública.

**Resultados e Conclusão:** Observa-se de acordo com o resultados das ações e estudos desenvolvidas nas últimas décadas que as prevalências de tracoma vêm diminuindo consideravelmente no país e hoje, os resultados verificados nos levam a crer que a doença não se configura mais como um problema de saúde pública em áreas não indígenas do país. Em 2018 o Ministério da Saúde adotou a metodologia do GTMP para verificar se os indicadores de eliminação do tracoma foram atendidos em áreas de risco epidemiológico e social do Brasil e até o momento em todas as 14 UA das 15 selecionadas, os limites de eliminação foram atendidos. Apesar dos avanços na diminuição das prevalências no país, ainda se observa, conforme dados do último inquérito, que as condições socioambientais precisam ser melhoradas, pois foram encontrados em algumas áreas, baixas coberturas de saneamento básico, dificuldade de acesso a água potável e moradias com alta aglomeração de pessoas. Sabe-se que o tracoma é uma doença que ocorre com grande carga nas

populações mais vulneráveis, em termos de desigualdades sociais e está relacionado à falta de saneamento básico e higiene, dificuldades de acesso aos serviços de saúde e ao deficiente nível educacional. É importante o desenvolvimento de políticas públicas intersetoriais para manutenção e sustentabilidade dos indicadores de eliminação nos níveis aceitáveis.

**Palavras-chave:** Tracoma

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 2374

**Área:** Eixo 11 | Infecções causadas por bactérias

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Viana, I M (CESUPA, Belém, PA, Brasil), Pojo, R R C (CESUPA, Belém, PA, Brasil), Favacho, P A M (CESUPA, Belém, PA, Brasil), de Almeida, E A O (CESUPA, Belém, PA, Brasil), Macedo, L G C (CESUPA, Belém, PA, Brasil), da Silva, L B (CESUPA, Belém, PA, Brasil), dos Reis, V L D (CESUPA, Belém, PA, Brasil), Costa, A S (CESUPA, Belém, PA, Brasil), Coelho, E F A (UFPA, Belém, PA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** A prevalência da Sífilis na gravidez na região metropolitana de Belém entre 2016-2021

**Introdução:** A sífilis gestacional no Brasil é um problema de saúde pública, pois segundo o Ministério da Saúde, ocorreram mais de 167 mil novos casos de sífilis adquirida em 2021, sendo 74 mil casos em gestantes e 27 mil ocorrências de sífilis congênita. A Sífilis é uma Infecção Sexualmente Transmissível (IST), causada pela bactéria *Treponema pallidum*, curável que, se não tratada, ocasiona complicações. O Brasil apresenta alto índice de subnotificações, com aumento a cada ano de novos casos. Assim, compreende-se a relevância de pesquisar sobre a Prevalência de Sífilis na gravidez em municípios da região metropolitana de Belém-PA (Belém, Ananindeua e Marituba).

**Objetivo (s):** Avaliar os dados sobre a prevalência de Sífilis na gravidez na região metropolitana de Belém, entre os anos de 2016 a 2021, para mapear e identificar fatores de risco que aumentem as chances de adquirir a doença.

**Material e Métodos:** Foi realizada uma análise numérica e epidemiológica a partir do banco de dados do DATASUS sobre os casos de Sífilis registrados na gravidez nos municípios de Belém-PA, Ananindeua-PA e Marituba- PA, delimitando os anos de 2016 a 2021. Foram utilizadas as variáveis: número de casos por município, faixa etária, tratamento de parceiros e pré-natal.

**Resultados e Conclusão:** O município de Belém apresentou o maior número de grávidas infectadas entre 2016-2021, totalizando 909 casos nesses 5 anos, seguido de Ananindeua com 331 casos e Marituba com 221 casos. De acordo com o perfil sociodemográfico das gestantes, foi verificada uma maior ocorrência na faixa etária 20-39 anos, com o total de 1943 notificações, sendo o maior número de notificações em 2019 (443). Na realização do pré-natal, destacou-se que em 2019, do total de 307 mulheres, apenas 75,89% passaram pelo programa. No tratamento de parceiros, apenas 233 de 1461 casos realizaram tratamento, com a maior quantidade de parceiros tratados em 2016 (18,15%) e a menor em 2021 (10,57%). Portanto, observou-se que a sífilis materna apresentou maior incidência na capital de Belém, sendo adquirida principalmente por mulheres em idade reprodutiva (20 aos 39 anos),



com baixa adesão ao Pré-natal e tratamento do parceiro. Isso posto, urge propagação de informações acerca da importância do pré-natal somado ao tratamento dos parceiros, a fim de reduzir tais taxas.

**Palavras-chave:** Sífilis, Infecção Sexualmente Transmissível, Gravidez

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 3399

**Área:** Eixo 11 | Infecções causadas por bactérias

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Silva, L A (Instituto Leônidas e Maria Deane - Fiocruz Amazônia, Manaus, AM, Brasil), Brandão, J D D (Instituto Leônidas e Maria Deane - Fiocruz Amazônia, Manaus, AM, Brasil), Alves, C N d S (Instituto Leônidas e Maria Deane - Fiocruz Amazônia, Manaus, AM, Brasil), Brandão, M J P (Instituto Leônidas e Maria Deane - Fiocruz Amazônia, Manaus, AM, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** INQUÉRITO EPIDEMIOLÓGICO DA LEPTOSPIROSE ENTRE OS PROFISSIONAIS DE LIMPEZA URBANA NO MUNICÍPIO DE MANAUS -AM

**Introdução:** A leptospirose é causada por bactérias pertencentes a ordem Spirochetales e a família Leptospiraceae que compreendem o gênero Leptospira. O agente etiológico responsável pela Leptospirose é a Leptospira spp. No Brasil, a leptospirose é uma doença endêmica, porém nos meses de maior pluviosidade a doença se torna epidêmica. O perfil epidemiológico da população brasileira afetada pela doença indica maior infecção entre adultos jovens do sexo masculino, moradores das áreas urbanas através de exposição ocupacional, contato com água contaminadas. A Amazônia apresenta uma estrutura ecológica favorável à disseminação de leptospirose principalmente por suas condições de temperatura e umidade, características próprias da zona equatorial. O serviço de coleta de lixo na cidade de Manaus traz anualmente severas consequências a essa classe de trabalhadores, devido à falta ou o uso inadequado do equipamento de proteção individual (EPI). O constante contato nesse tipo de ambiente, repercute na redução da expectativa de vida dos trabalhadores, onde muitas doenças adquiridas poderão se tornar crônicas devido à falta de assistência médica e de orientação adequada de segurança no trabalho.

**Objetivo (s):** Traçar o perfil epidemiológico da leptospirose, bem como, analisar os fatores de riscos associados a doença em profissionais de limpeza urbana na cidade de Manaus.

**Material e Métodos:** Recrutamento dos profissionais de coleta de lixo urbano de quatro empresas denominada empresas 1,2,3,4 que prestam serviços no município de Manaus por meios de entrevistas simples correspondendo ao desenho amostral estatístico. Foram realizadas entrevistas semiestruturadas para identificação dos fatores de riscos associados a exposição a leptospirose, sendo adquiridos através do termo de consentimento livre e esclarecidos.

**Resultados e Conclusão:** Dos 719 entrevistados das 04 empresas envolvidas no estudo, obtivemos 600 homens e 119 mulheres, sendo que na empresa 3 apenas 3 mulheres participavam dessa empresa. Quanto estratificamos os trabalhadores por etnia verificamos que etnia parda predominou entre os estudados (545), seguidos dos brancos 112. A empresa 4 obteve o maior número de

trabalhadores com algum tipo sintomático para leptospirose (202), seguida da empresa 3 (108). Os sintomas de maior evidência nas empresas notificadas foram: febre, mialgia, diarreia, vômito, mal-estar, prostração. O conhecimento epidemiológico pode auxiliar no diagnóstico precoce e na eficácia do tratamento individual.

**Palavras-chave:** Leptospirose, epidemiologia, lixo urbano

**Agradecimentos:** FAPEAM

**Palavras Chave:**

**ID:** 4170

**Área:** Eixo 11 | Infecções causadas por bactérias

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Trindade, F T T (Fiocruz Rondônia , Porto Velho , RO, Brasil), Brito , R P (Hospital de Base Ary Pinheiro- Porto Velho/Rondônia , Porto Velho , RO, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** PERFIL MICROBIOLÓGICO DE PACIENTES ORTOPÉDICOS CIRÚRGICOS EM UM HOSPITAL DA AMAZÔNIA OCIDENTAL

**Introdução:** Infecções em cirurgias ortopédicas configuram-se como ponto de grande preocupação entre os especialistas, de modo que garantir condições para que o pós operatório evolua sem intercorrências de cunho infeccioso, são entraves para a garantia de um tratamento cirúrgico realmente eficaz e permanente.

**Objetivo (s):** Com isso, o objetivo desta pesquisa foi descrever o perfil microbiológico dos pacientes submetidos a procedimentos cirúrgicos, internados nas clínicas ortopédicas do Hospital de Base Dr Ary Pinheiro- Porto Velho/Rondônia.

**Material e Métodos:** Trata-se de um estudo retrospectivo do tipo transversal, por meio de análise de pacientes que passaram por condições cirúrgicas no período de janeiro de 2021 a janeiro de 2022. A coleta de dados consistiu na busca em arquivos do Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH) e do sistema Sistema Integrado de Informatização de Ambiente Hospitalar (VISUAL HOSPUB) no período entre abril a maio de 2022. Os critérios de inclusão foram: culturas positivas de (i) partes moles, (ii) fragmentos ósseos e (iii) material implantável após procedimentos cirúrgicos ortopédicos realizadas ou não pelo laboratório de microbiologia Hospital de Base Dr Ary Pinheiro. Foram excluídos da pesquisa: Culturas (i) negativas, (ii) resultados poli microbianos (iii) de pacientes internados que não realizaram procedimento cirúrgico ortopédico, (iv) resultados inconclusivos e (v) as de sítios de infecção não ortopédicos.

**Resultados e Conclusão:** As análises de microrganismos, localização afetada e resistência a medicamentos revelaram resultados significativos. A incidência de infecções foi maior nos Membros Inferiores (18.66%), Quadril (12.69%) e Fêmur (10.45%). Os micróbios mais comuns foram Staphylococcus aureus (22.96%), Klebsiella pneumoniae (15.56%), Escherichia coli (8.15%) e Pseudomonas aeruginosa (7.41%), seguidos por outras bactérias menos prevalentes. Quanto à resistência microbiana, Staphylococcus aureus (74.19%), Staphylococcus epidermidis (16.13%), Staphylococcus haemolyticus (6.45%) e Staphylococcus schleiferi (3.23%) foram os principais produtores de beta-lactamase. Assim, torna-se crucial desenvolver estudos que enfatizem a compreensão do perfil microbiológico pós-cirúrgico. Essas pesquisas desempenham papel essencial

ao orientar o tratamento adequado, reduzindo danos e custos para todos envolvidos nesse processo vital.

**Palavras-chave:** Cirurgia Ortopédica, Infecção Bacteriana em Sítio Cirúrgico, Beta Lactamase, Hospital de Base Dr Ary Pinheiro

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 2635

**Área:** Eixo 11 | Infecções causadas por bactérias

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Fukasawa, L O (Instituto Adolfo Lutz, São Paulo, SP, Brasil), Higa, F T (Instituto Adolfo Lutz, São Paulo, SP, Brasil), Gonçalves, M G (Instituto Adolfo Lutz, São Paulo, SP, Brasil), Salgado, M M (Instituto Adolfo Lutz, São Paulo, SP, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Perfil etiológico de casos de meningite bacteriana identificados por ensaios moleculares no município de São Paulo no período de 2018 a 2022

**Introdução:** A meningite bacteriana (MB) permanece uma preocupação em saúde pública pela alta taxa de morbidade e letalidade e pela possibilidade de ocorrência de surtos. *Neisseria meningitidis* (Nm), *Streptococcus pneumoniae* (Spn) e *Haemophilus influenzae* (Hi) são os patógenos mais comuns associados à meningite em crianças fora do período neonatal e nos adultos. O Instituto Adolfo Lutz (IAL), como Laboratório de Referência Nacional para o agravo, padronizou e implantou em sua rotina diagnóstica um ensaio de PCR em tempo real (qPCR) in house em formato multiplex para detecção dos três patógenos, além de ensaios para identificação dos principais genogrupos de Nm e genotipos de Hi. Esses ensaios de qPCR têm sido utilizados desde 2010 no IAL contribuindo para o diagnóstico e vigilância laboratorial da MB no município de São Paulo.

**Objetivo (s):** O trabalho teve como objetivo avaliar o perfil etiológico dos casos de MB identificados por ensaios de qPCR in house no município de São Paulo, no período de 2018 a 2022.

**Material e Métodos:** Amostras de líquido cefalorraquidiano e/ou soro de 3220 casos suspeitos de MB foram analisadas no IAL por ensaios de qPCR. O DNA extraído foi submetido aos ensaios de qPCR para detecção de Nm, Spn ou Hi. Sendo positivo para Nm ou Hi, foi realizada qPCR para identificação dos genogrupos de Nm ou genotipos de Hi.

**Resultados e Conclusão:** A positividade total foi de 29,4%, sendo que 372 (11,6%) casos foram positivos para Nm, 510 (15,8%) para Spn e 66 (2,0%) para Hi. Entre os casos positivos para Nm, 54,8% foram identificados como genogrupo B, 35,0% como C, 3,2% como W, 0,3% como X, 1,3% como Y e 5,4% como não-genotipáveis. Entre os positivos para Hi, 43,9% foram do genotipo a, 28,9% de b, 1,5% de e, 3,0% de f e 22,7% foram não-genotipáveis. No período da pandemia de COVID-19, observou-se redução do número de casos de MB identificados por qPCR de 57,2% em 2020, 61,4% em 2021 e 19,1% em 2022, em relação ao período pré-pandemia (2018-2019). Os dados do presente trabalho demonstraram maior frequência de Spn entre os agentes causadores de MB identificados por ensaios moleculares (qPCR). Os ensaios de qPCR têm sido uma ferramenta importante para identificação rápida dos principais agentes etiológicos associados à MB, contribuindo para

caracterização epidemiológica da doença e auxiliando a Vigilância Epidemiológica na implantação de estratégias para o controle e monitoramento do agravo.

**Palavras-chave:** meningite bacteriana, reação em cadeia da polimerase em tempo real, diagnóstico molecular

**Agradecimentos:** Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo

**Palavras Chave:**

**ID:** 2894

**Área:** Eixo 11 | Infecções causadas por bactérias

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** MIRANDA, A S (Secretaria de Saúde do Estado da Bahia, GANDU , BA, Brasil), Almeida, L M B (Secretaria de Saúde do Estado da Bahia, Irecê, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Sífilis Congênita e sua relação com a Sífilis Gestacional no estado da Bahia de 2013 a 2022: Realidade ou falha nos registros?

**Introdução:** A sífilis é uma doença infecciosa de grande magnitude e importante transcendência, causada pelo *Treponema pallidum*, cuja transmissão se dá por via sexual ou vertical. A forma congênita, resulta da sífilis gestacional não tratada, ou tratada inadequadamente, sendo estimado entre as gestantes infectadas um aumento de até 52% na probabilidade de ocorrer desfechos adversos, incluindo abortamento, parto pré-termo, óbito fetal ou neonatal e aumento do número de internações hospitalares.

**Objetivo (s):** Descrever e analisar o perfil epidemiológico dos casos de Sífilis Congênita e sua relação com a Sífilis Gestacional no estado da Bahia de 2013 a 2022.

**Material e Métodos:** Trata-se de um estudo transversal, que utilizou dados secundários do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan), tabulados pelo Tabnet da SESAB/SUVISA/DIVEP, referentes aos casos de Sífilis gestacional e sífilis congênita notificados no estado da Bahia 2013-2022. Para a descrição e análise, foram designadas variáveis sociodemográficas, como raça, idade e escolaridade materna, além de variáveis clínico-epidemiológicas, como realização do pré-natal, momento do diagnóstico da sífilis e tratamento do parceiro.

**Resultados e Conclusão:** No período avaliado de 2013 a 2022, foram confirmados 32.514 casos de gestantes com sífilis no estado da Bahia. A faixa etária mais acometida foi de 20 a 24 anos com 30,6%. Observamos que mulheres com baixa escolaridade são mais infectadas, 28% das mulheres apresentam ensino fundamental incompleto. Em relação a raça-cor 82,6% dos casos de sífilis foram em mulheres que se declararam pretas e pardas. No que se refere aos casos de sífilis congênita, foram confirmados 12.657 casos em menores de 1 ano, equivalente à 38,9% dos casos notificados de sífilis em gestantes. Desses casos notificados, 73,8% fizeram acompanhamento de pré-natal, no entanto, quando avaliado o momento da detecção da sífilis, as notificações de sífilis congênita apontam que 80% dos casos tiveram a detecção no momento do parto, o que pode não estar refletindo a realidade quando comparado com os percentuais de detecção nas notificações de sífilis gestacional que foi de 73,8%. É importante implantar câmaras técnicas de investigação da sífilis congênita, seja ela municipal ou Regional, com objetivo de avaliar o seguimento da gestante com sífilis para comparar as



informações do pré-natal e do parto, com vistas a confirmar ou descartar a sífilis congênita, pois, os registros ainda são bastante falhos.

**Palavras-chave:** Pré-natal; Sífilis; Congênita; Câmara técnica.

**Agradecimentos:** SESAB/SUVISA

**Palavras Chave:**

**ID:** 3918

**Área:** Eixo 11 | Infecções causadas por bactérias

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Pereira, K S S (Universidade Federal do Ceará , Fortaleza , CE, Brasil), de Souza, E A (Universidade Federal da Bahia, Vitória da Conquista, BA, Brasil), Ramos Jr, A N (Universidade Federal do Ceará , Fortaleza, CE, Brasil), Ferreira, A F (Universidade Federal do Ceará , Fortaleza, CE, Brasil), Maciel, A M S (Universidade Federal do Ceará , Fortaleza, CE, Brasil), Barbosa, J C (Universidade Federal do Ceará , Fortaleza, CE, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Estigma relacionado à hanseníase em pesquisas globais: análise cienciométrica de 36 anos

**Introdução:** A mensuração do estigma pela hanseníase por meio do uso de escalas validadas, têm sido uma abordagem importante para compreender e mensurar o impacto do estigma na vida das pessoas afetadas pela doença. Através dessas pesquisas, tem a possibilidade de uma visão mais objetiva e quantitativa do estigma, permitindo a comparação entre diferentes populações, intervenções e contextos.

**Objetivo (s):** Caracterizar o perfil cienciométrico e tendência de pesquisas globais direcionadas à mensuração de estigma relacionado à hanseníase fundamentadas na adoção de escalas validadas no período 1986–2022.

**Material e Métodos:** Pesquisa bibliográfica cienciométrica, com descritores: 'leprosy', 'Mycobacterium leprae', 'stigma' e 'scale'. As publicações foram reconhecidas nas bases de dados Scopus®, Pubmed®, Web of Science® e Dimensions®. Após análise de indicadores cienciométricos, definiu-se a base de dados Scopus® como referência pelo alcance no tema. Utilizado joinpoints para análise de tendência temporal e os softwares VOSviewer® e CiteSpace para visualização de citações, palavras-chave, cooperação científica e análise de status atual e tendências futuras.

**Resultados e Conclusão:** Das 78 publicações identificadas, 44 (56,4%) foram analisadas, englobando 169 autores. Verificou-se tendência de incremento do número de publicações a partir de 2010. Quanto a origem dos autores, prevaleceu a Ásia (n=27; 64,3%), seguida por África (n=7; 16,7%) e América do Sul (n=6; 14,2%). A maioria dos estudos foram realizadas na Indonésia (n=14; 28,7%), Índia (n=10; 20,4%) e Brasil (n= 6; 12,2%). Os 10 pesquisadores mais produtivos estão na primeira autoria em 36,4% (16/44) dos estudos analisados. A origem da autoria com maior participação em produções foi holandesa, inserindo-se como primeiro autor em 9,1% (4/44) das publicações. Os descritores de busca mais utilizados foram 'leprosy' (20), 'stigma' (12) e 'disability' (5). Conclui-se que em 36 anos de análise, as investigações acerca da mensuração do estigma em hanseníase com uso de escalas têm crescido. As produções incluíram contextos endêmicos globais, entretanto, ainda com limitada participação de

grupos de pesquisa oriundos destes contextos. A mensuração do estigma a partir de pesquisas mais colaborativas e oriundas dos países de maior endemicidade pode instrumentalizar ações estratégicas a nível global de redução do estigma, promoção da saúde e garantia dos direitos humanos, reforçando a Estratégia Global de Hanseníase 2021–2030, rumo à zero hanseníase.

**Palavras-chave:** Hanseníase. Escala. Estigma. Cienciometria.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 2642

**Área:** Eixo 11 | Infecções causadas por bactérias

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** LIMA DE MENEZES, K M (Fiocruz/AM - Instituto Leônidas e Maria Deane, Manaus, AM, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Percepção dos indígenas sobre a ocorrência de meningite nas aldeias indígenas do Amazonas.

**Introdução:** Diferentes populações indígenas estão em risco de adquirir doenças infecciosas em comparação com outras populações. Estudos realizados no Norte de Queensland, Austrália e em Ilheus no Estreito de Torres, no período de 1991 a 2005, apontaram risco três vezes maior de desenvolver doença meningocócica para povos indígenas, do que para não indígenas (Harley et al. 2002, Massey & Durrheim 2008). No entanto, não há dados publicados que descrevam o risco de doença meningocócica entre povos indígenas no Brasil. Casos de doença meningocócica têm sido notificados em populações indígenas no Amazonas (SUSAM, 2013), assim como em profissionais de saúde envolvidos no atendimento desses pacientes (fonte: Secretaria de Estado de Saúde do Amazonas). O resumo que ora apresentamos é resultado de um estudo qualitativo com o objetivo de estudar a percepção dos indígenas sobre meningite. Esse estudo foi parte de um projeto “guarda-chuva” sobre meningite em populações indígenas do Amazonas realizado pela autora.

**Objetivo (s):** Analisar a percepção dos indígenas, sobre a ocorrência de meningite em aldeias do Amazonas.

**Material e Métodos:** Estudo qualitativo baseado em entrevistas realizadas com indígenas das etnias Mura (256 pessoas) e Munduruku (240 pessoas) das aldeias São Félix e Fronteira, respectivamente. As entrevistas foram gravadas e analisadas pela técnica da análise do discurso. No total foram entrevistados 36 (trinta e seis) indígenas, sendo vinte da etnia Mura e dezesseis) indígenas da etnia Munduruku (aldeia Fronteira). O estudo foi inicialmente aprovado pelo Conselho Distrital de Saúde Indígena de Manaus e pelos Conselhos Locais de referência das aldeias inseridas no estudo. O projeto foi aprovado pelo CONEP, com o número de parecer 1.351.186. A FUNAI autorizou a entrada nas aldeias.

**Resultados e Conclusão:** Identificamos desconhecimento sobre a transmissão da doença. Alguns acreditavam que fosse transmitida por morcegos. Em comum descreveram como sintomas da doença a “febre alta”, “dor de cabeça e fraqueza”. Reconheceram ser uma doença grave, que pode levar, rapidamente, a morte, causando medo. O conhecimento da doença geralmente estava ligado a uma situação trágica vivenciada por familiar ou membro da aldeia. O relato desses casos demonstra que caso de meningite, inclusive com óbito, vem ocorrendo nestas aldeias sem o devido registro no SIASI

(sistemas de informação da saúde indígena). Persiste, portanto, a real magnitude da doença entre esses povos.

**Palavras-chave:** Indígenas; Percepção; Meningite

**Agradecimentos:** FIOCRUZ e David Barroso (In memoriam)

**Palavras Chave:**

**ID:** 2388

**Área:** Eixo 11 | Infecções causadas por bactérias

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Milanez, L M (UEPA, Belém, PA, Brasil), Rodrigues, J K M (UEPA, Belém, PA, Brasil), de Souza, G R (UEPA, Belém, PA, Brasil), da Silva, Y d C (UEPA, Belém, PA, Brasil), Aguiar, E S (UEPA, Belém, PA, Brasil), Nunes, V C (UEPA, Belém, PA, Brasil), da Gama, D G (UEPA, Belém, PA, Brasil), da Silva, C E O (UEPA, Belém, PA, Brasil), Takehana, L L (UEPA, Belém, PA, Brasil), Hatano, C H M (UEPA, Belém, PA, Brasil), da Silva, P I C (UEPA, Belém, PA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO DA LEPTOSPIROSE NO ESTADO DO PARÁ NO PERÍODO ENTRE 2016 E 2020

**Introdução:** A Leptospirose é uma zoonose causada pela bactéria *Leptospira* que acomete a população mais carente do país. A transmissão ocorre a partir do contato com a urina de animais contaminados, principalmente, em ocasiões de enchentes e inundações. Possui como principais sinais e sintomas lesões na pele, febre e dores pelo corpo. No Brasil, a Leptospirose ainda é uma Doença Tropical Negligenciada (DTN) e subnotificada presente em toda a federação, com destaque para o estado do Pará, no qual o clima úmido associado a condições sanitárias precárias propicia o acúmulo de água contaminada nas cidades.

**Objetivo (s):** Análise do perfil epidemiológico dos principais fatores associados à incidência de Leptospirose entre os anos de 2016 a 2020 no Pará.

**Material e Métodos:** A presente pesquisa é um estudo descritivo, de caráter transversal e quantitativo, com o uso de dados disponíveis no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN/DATASUS), Agência Nacional de Águas (ANA), Climate Data, o qual abrange uma série temporal de 2016 a 2020, com temática voltada para o perfil epidemiológico da bactéria *Leptospira* no estado do Pará e suas variáveis: idade, sexo, localidade da notificação e raça/cor, índice pluviométrico e saneamento básico.

**Resultados e Conclusão:** Verificou-se um total de 636 casos notificados durante os 5 anos pesquisados, sendo o ano de 2019 o de maior incidência (24%). Na distribuição por variáveis, o predomínio de casos voltou-se para o público masculino; pardos; faixa etária de 60 a 79 anos; com destaque à região metropolitana de Belém, que concentra a maioria dos casos notificados. Nesse sentido, apesar da metrópole Belém possuir maior contingente populacional e índice de saneamento básico, grande parte dos indivíduos ocupam as periferias das cidades e margens de rios com coleta de lixo e tratamento de água e esgoto ineficazes. Ademais, o Índice de envelhecimento crescente no Pará, de acordo com o Anuário Estatístico do Pará 2021 (Fapespa), e a falta de serviços de saúde são fatores

que contribuem para a incidência do grupo mais acometido. Logo, é essencial a análise das possíveis correlações entre a contaminação e os agravos da Leptospirose com os elementos socioeconômicos e climáticos no estado do Pará, a fim de que políticas públicas sanitárias e de saúde sejam executadas para melhorias no tratamento, na notificação e, por conseguinte, na prevenção da zoonose.

**Palavras-chave:** Leptospirose; Perfil Epidemiológico; Pará.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 2134

**Área:** Eixo 11 | Infecções causadas por bactérias

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Baia, A P (FAMETRO, MANAUS, AM, Brasil), Araújo, T d S (FAMETRO, MANAUS, AM, Brasil), de Araújo, M R (FAMETRO, manaus, AM, Brasil), Reis, T P (UFRG, Rio Grande, RS, Brasil), da Silva, B G (FAMETRO, manaus, AM, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Análise Epidemiológica de Casos Notificados de Sífilis na Cidade de Manaus nos anos de 2016 a 2021

**Introdução:** As Infecções sexualmente transmissíveis (IST) refletem um problema de saúde pública não só no Brasil, mas em todo o mundo, dado que estão entre as infecções transmissíveis mais comuns impactando a saúde de milhares de indivíduos. Estima-se que, 1 milhão de pessoas infectam-se com alguma IST por dia, sendo as mais comuns a sífilis, gonorreia, tricomoníase e clamídia (BRASIL, 2021). No Brasil em 2019, a taxa de detecção de novos casos de sífilis adquirida foi de 72,8 casos por 100.000 habitantes, assim como em 2016, a sífilis causou complicações em 350.000 partos, entre eles 200.000 mortes fetais. No estado do Amazonas no ano de 2016 a taxa foi de 27,0 novos casos por 100.000 habitantes de sífilis adquirida, 42,9 no ano de 2017, 81,8 no ano de 2018 e 108,3 no ano de 2019 ocorrendo um grande aumento com o decorrer desses anos (BRASIL, 2022).

**Objetivo (s):** Descrever o perfil epidemiológico e clínico dos usuários acometidos de sífilis adquirida e na sífilis na gestante descrevendo seus aspectos sociodemográficos.

**Material e Métodos:** Trata-se de uma pesquisa descritiva, exploratória e retrospectiva, analisando os perfis epidemiológicos dos casos notificados de sífilis em Manaus pela Vigilância Epidemiológica, utilizando-se do Sistema de Agravos de notificação (SINAN) para coleta de dados, sendo a análise feita pelo software Rstudio e aplicados os testes não paramétricos de Kruskal wallis e teste post-hoc de Dunn para comparar todas a variáveis.

**Resultados e Conclusão:** O perfil epidemiológico de sífilis adquirida apresentou uma tendência crescente de 2016 a 2019, sendo predominante o sexo masculino (69%), indivíduos autodeclarados pardos (70%) e com idade entre 20-39 anos (60%). Nos anos de 2020 e 2021 pode ser observado um decréscimo dos casos da doença, provável impacto que a pandemia de Covid-19 proporcionou, o mesmo se observou nos casos de sífilis nas gestantes, sendo este apresentando a predominância de jovens na variável escolaridade com ensino fundamental incompleto (33%) e com idade entre 20-39 anos (70%). Portanto, se faz necessário a ampliação do diagnóstico precoce e o rastreamento dos casos de sífilis nos serviços de atenção básica. Vale destacar que a implementação de medidas socioeducativas acerca da temática para adolescentes e jovens adultos também é de suma



importância, bem como orientação aos profissionais sobre a necessidade do preenchimento completo das fichas de notificação para uma melhor análise epidemiológica dos casos.

**Palavras-chave:** Sífilis adquirida, Sistema de Informação em saúde, Epidemiologia

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 2650

**Área:** Eixo 11 | Infecções causadas por bactérias

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** MENEZES, R. A. S. (UNEB, Salvador, BA, Brasil), FRANCISCO, M. V. L. O. (FIOCRUZ-BA, Salvador, BA, Brasil), SANTOS, C. C. (UFBA, Salvador, BA, Brasil), FERREIRA, J. R. D. (UFBA, Salvador, BA, Brasil), MELO, P. R. S. (UESC, Salvador, BA, Brasil), CORDEIRO, S. M. (UFBA, Salvador, BA, Brasil), SIQUEIRA, I. C. (FIOCRUZ-BA, Salvador, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS NOTIFICAÇÕES POR SÍFILIS EM POVOS INDÍGENAS NO NORDESTE DO BRASIL, ENTRE 2010-2020

**Introdução:** A sífilis é uma infecção sexualmente transmissível (IST), curável e exclusiva do ser humano. Tem como agente etiológico a bactéria *Treponema pallidum*, e pode ser classificada em sífilis primária, secundária, latente e terciária. Tendo como via de transmissão o contato sexual sem preservativo, uso de drogas, transfusão sanguínea, ou transmissão vertical. Sendo considerada um sério problema de saúde pública. Estudos sobre IST em populações indígenas no Brasil são escassos, dificultando o conhecimento da magnitude do problema nessa população e ampliando a situação de invisibilidade - e de vulnerabilidade - dessas populações frente a essas infecções.

**Objetivo (s):** Analisar o perfil epidemiológico de sífilis em populações indígenas do Nordeste entre 2010 e 2020.

**Material e Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo dos casos notificados de sífilis em população indígena nos anos de 2010 a 2020, residentes nos estados do Nordeste brasileiro. Para as análises foi utilizada a base de dados disponibilizada pelo Sistema de Informação da Atenção à Saúde Indígena do Ministério da Saúde.

**Resultados e Conclusão:** Resultados: Em relação a sífilis na região Nordeste, foram notificados um total de 375 casos de 2010 a 2020. O estado de Pernambuco apresentou o maior número de casos, 208 casos (55,47%), seguido do Ceará com 58 casos (15,4%), Alagoas e Sergipe 48 casos (11,5%), Bahia 34 casos (9,1%) e Paraíba com 32 casos (8,5%). As variáveis demográficas demonstraram que a maioria dos casos notificados eram do sexo masculino (51,2%). A idade média entre os indígenas foi de 33,84 anos. Os anos 2018 e 2019 representaram os períodos com os maiores números de casos (201 casos, 53%). Em contrapartida, entre os anos de 2010 a 2012 não houveram registro de casos notificados. Conclusão: Observa-se um número pequeno de casos de sífilis notificados na década estudada, sugerindo subnotificação. A subnotificação da doença pode estar associada ao preenchimento incompleto das fichas de notificação, em relação à variável raça ou local de domicílio, ou ao não acesso ao diagnóstico e triagem para sífilis nessas populações. Estudos prospectivos são

necessários para o entendimento da transmissão da doença em populações indígenas e adequado manejo e controle.

**Palavras-chave:** Perfil epidemiológico; Sífilis; Saúde de Populações Indígenas.

**Agradecimentos:** 1- Universidade Estadual da Bahia, Salvador- BA 2- Instituto Gonçalo Moniz- Fiocruz Bahia, Salvador- BA 3- Faculdade de Farmácia- Universidade Federal da Bahia, Salvador- BA 4- Universidade Estadual Santa Cruz- Ilhéus-BA

**Palavras Chave:**

**ID:** 3933

**Área:** Eixo 11 | Infecções causadas por bactérias

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Lira, J L M (Universidade Federal de Pernambuco, Recife, PE, Brasil), Amorim, D S (Instituto Gonçalo Moniz, Salvador, BA, Brasil), da Silva, V V (Universidade Federal de Alagoas, Viçosa, AL, Brasil), Souza, E E S (Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas, Maceió, AL, Brasil), Guimarães, A C (Centro Universitário Cesmac, Maceió, AL, Brasil), Câmara, H F M (Centro Universitário Cesmac, Maceió, AL, Brasil), dos Anjos, P H L T S (Centro Universitário Cesmac, Maceió, AL, Brasil), Ferro, J V B (Centro Universitário Cesmac, Maceió, AL, Brasil), Queiroga, A P (Centro Universitário Cesmac, Maceió, AL, Brasil), de Omena, A d C S (Centro Universitário Cesmac, Maceió, AL, Brasil), Rocha, T J M (Centro Universitário Cesmac, Maceió, AL, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** ANÁLISE DA INCIDÊNCIA DA TUBERCULOSE NO MUNICÍPIO DE SÃO MIGUEL DOS CAMPOS (AL) NOS ANOS DE 2011 A 2021

**Introdução:** A tuberculose (TB) é uma doença infecciosa, granulomatosa, causada principalmente pela bactéria *Mycobacterium tuberculosis*, também conhecida como bacilo de Koch. É considerado um grave problema de saúde pública. Assim, a pesquisa dos indicadores epidemiológicos da tuberculose no Brasil é essencial para o desenvolvimento de estratégias de prevenção, diagnóstico precoce e tratamento.

**Objetivo (s):** Apresentar o perfil epidemiológico da tuberculose na população do município São Miguel dos Campos (AL) nos anos de 2011 a 2021.

**Material e Métodos:** Caracteriza-se um estudo do tipo epidemiológico descritivo e observacional com dados do DATASUS. Os dados são referentes aos casos de TB por categoria da CID-10 A16 por município de notificação no período de 2011 a 2021, levando em conta o sexo, a faixa etária e a raça. De acordo com a resolução do Conselho Nacional de Saúde n. 466 de 12 de dezembro de 2012, não houve necessidade de avaliação pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) devido à utilização apenas de dados secundários.

**Resultados e Conclusão:** Durante a série histórica de 10 anos, foram registrados 245 casos de TB no município de São Miguel dos Campos (AL), sendo desses 157 (64%) eram do sexo masculino e 88 (36%) feminino. Com relação a faixa etária, 97 (39,59%) tinham entre 20-39 anos, seguido dos indivíduos com 40-59 anos 87 (35,51%); 28 (11,42) de 1-19 anos; 21 (8,57%) de 60-69 anos; 08 (3,26%) de 70-79 anos; 05 (02,04%) de 80 anos e mais. Ao comparar as diversas faixas etárias, percebe-se que há uma predominância na faixa de 20 a 39 anos. Ademais, houve um predomínio da população parda 157 (64%) sobre as populações: branca 44 (18%), preta 25 (10,2%), ignorados 18 (7,3%) e

amarela 01 (0,5%). A análise dos dados indica que há predominância no número de casos de TB no município de São Miguel de Campos (AL). Além disso, deve-se notar que os casos de TB afetam a população Parda com mais frequência do que as populações preta, branca e amarela.

**Palavras-chave:** Infecção por *Mycobacterium tuberculosis*. Epidemiologia. Saúde pública.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 2654

**Área:** Eixo 11 | Infecções causadas por bactérias

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Freitas, D E (Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Santos, W G (Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Assis, M s R d S (Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Torres, E J L (Fundação Oswaldo Cruz, Corumbá, MS, Brasil), Jesus, J F (Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Lemos, E R S (Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil)

**Instituições:**

**Título:**

**Introdução:**

**Objetivo (s):**

**Material e Métodos:**

**Resultados e Conclusão:**

**Palavras-chave:**

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 3683

**Área:** Eixo 11 | Infecções causadas por bactérias

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** ALVES, A A A (NÚCLEO REGIONAL DE SAÚDE CENTRO LESTE, FEIRA DE SANTANA, BA, Brasil), BARBOSA, H L (NÚCLEO REGIONAL DE SAÚDE CENTRO LESTE, FEIRA DE SANTANA, BA, Brasil), BEZERRA, J J (NÚCLEO REGIONAL DE SAÚDE CENTRO LESTE, FEIRA DE SANTANA, BA, Brasil), SANTOS, E G (NÚCLEO REGIONAL DE SAÚDE CENTRO LESTE, FEIRA DE SANTANA, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DOS CASOS DE SÍFILIS ADQUIRIDA EM UMA MICRORREGIÃO DO ESTADO DA BAHIA ENTRE OS ANOS DE 2018 À 2022

**Introdução:** A sífilis é definida como uma infecção bacteriana de caráter sistêmico, curável e exclusiva do ser humano, sendo que a maioria dos casos são assintomáticos. A transmissão ocorre por via sexual e vertical, sendo assim, o sexo seguro é a forma preventiva mais eficaz. A educação em saúde proporciona informação em saúde que promove o cuidado e previne os agravos.

**Objetivo (s):** Analisar o perfil epidemiológico da sífilis adquirida em uma microrregião de saúde do estado da Bahia.

**Material e Métodos:** Trata-se de um estudo observacional, retrospectivo, com abordagem quantitativa, descritiva realizado entre os anos de 2018 à 2022, em uma microrregião de saúde do estado da Bahia. A população do estudo foi composta por todos os casos notificados de sífilis adquirida na microrregião. Os dados foram extraídos do site da Superintendência de Vigilância em Saúde (SUVISA), TABNET. Utilizando os filtros: ano de notificação, faixa etária e sexo. Por se tratar de uma pesquisa cujo dados são secundários e de domínio público, não foi necessária a submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa.

**Resultados e Conclusão:** No período de 2018 à 2022 foram notificados 2.915 casos de sífilis adquirida em uma microrregião de saúde do estado da Bahia, sendo 2018 (18,82%), 2019 (19,69%), 2020 (12,19%), 2021 (25,10%) e 2022 (24,21%) casos, nota-se um equilíbrio entre os anos apresentados, destacando-se 2021 com maior número de notificações para sífilis adquirida. Dos 2.915 casos notificados, a faixa etária mais acometida é de 20 à 34 anos com (50,57%) dos casos, seguido de 35 à 49 anos (22,95%) dos casos, observa-se também que foram notificadas com sífilis adquirida crianças menores de 01 ano (1,65%), sendo que nesta faixa etária a criança deverá ser notificada como sífilis congênita. Quanto ao sexo observa-se a predominância no sexo masculino (57,08%), seguido do sexo feminino (42,88%), ignorado e branco (0,03%). Esses dados refletem a qualidade da assistência, o acesso a métodos de barreira e a informação em saúde, através das atividades de educação em saúde. Diante disso, os profissionais de saúde devem estar capacitados para identificar as manifestações

clínicas, realizar diagnósticos com os exames disponíveis e saber interpretá-los, assim como prescrever o tratamento adequado e os cuidados.

**Palavras-chave:** Sífilis; Sexo seguro, Infecções Sexualmente Transmissíveis

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**



**ID:** 3684

**Área:** Eixo 11 | Infecções causadas por bactérias

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Lopes, M d F C (Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), Gomez, D V F (Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), Medina, N H (Secretaria de Saúde de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil), Luna, E J d A (Instituto de Medicina Tropical/USP, São Paulo, SP, Brasil), Favacho, J d F R (Instituto Evandro Chagas, Belem, PA, Brasil), Szwarcwald, C L (Instituto Oswaldo Cruz, Brasília, RJ, Brasil), de Almeida, W d S (Instituto Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Reflexões para a construção de um modelo de vigilância pós-eliminação do tracoma como problema de saúde pública no Brasil

**Introdução:** O tracoma é a principal causa de infecciosa de cegueira no mundo. A doença é um problema de saúde pública em muitos países em desenvolvimento e em áreas pobres de 44 países da África, Ásia, América Central e do Sul e Oriente Médio. Desde 1996 a Organização Mundial da Saúde (OMS) recomenda a estratégia SAFE – acrônimo do inglês, cirurgia de triquíase tracomatosa (S), antibióticos (A), limpeza da face (F) e saneamento ambiental (E), para auxiliar os países endêmicos no controle e eliminação da doença. No ano de 2018, o Ministério da Saúde iniciou o “Inquérito de Validação da Eliminação do Tracoma Como Problema de Saúde Pública”. Trata-se de um estudo observacional, de corte transversal com objetivo de estimar a prevalência de tracoma, seguindo o protocolo do Global Trachoma Mapping Protocol, para validar a eliminação da doença nos países endêmicos.

**Objetivo (s):** Descrever as atividades necessárias para o delineamento de medidas de vigilância pós-eliminação do tracoma como problema de saúde pública no Brasil.

**Material e Métodos:** Foram consultados os resultados do inquérito nacional de validação da eliminação do tracoma como problema de saúde pública no Brasil e realizado um levantamento dos documentos para o controle e a validação da eliminação, onde ressalta a necessidade do país desenvolver um capítulo sobre a vigilância pós eliminação.

**Resultados e Conclusão:** Por meio dos resultados do inquérito nacional de validação da eliminação do tracoma, os indicadores foram atendidos nas áreas não indígenas do país, faltando apenas uma unidade de avaliação indígena, das 5 selecionadas para finalizar o inquérito do Brasil. O país se encontra próximo a solicitar os procedimentos para validar a eliminação da doença, ou seja, não apresenta alta transmissão, nem capacidade de evoluir para quadros mais graves de tracoma. Quando o país finalizar o referido inquérito, caso o resultado das áreas indígenas estejam dentro dos limites preconizados, deverá ser formado um grupo de trabalho para elaborar um Dossiê de eliminação,

conforme estabelecido pela OMS, para solicitar a validação da eliminação da doença no Brasil. A partir daí, as atividades de vigilância e controle do tracoma deverão ser redimensionadas com foco em áreas que ainda apresentarem uma maior concentração de casos da doença e incluir na rede de serviços novos testes laboratoriais como o a sorovigilância integrada, análises geo-espacial e o monitoramento da situação epidemiológica para evitar o ressurgimento da doença no país.

**Palavras-chave:** Tracoma, SAFE, inquérito, eliminação.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 3942

**Área:** Eixo 11 | Infecções causadas por bactérias

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Rodrigues, V S (Universidade Federal do Pará, BELEM, PA, Brasil), Lima, L F (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), da Silva, C (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), da Silva, S (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), Sampaio, L (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), Barros, Y (Centro universitário do estado do Pará, Belém, PA, Brasil), Guimarães, M (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Silva, L (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), Magalhães, P (Universidade Federal Do Pará, Belém, PA, Brasil), Peres, A V (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Perfil epidemiológico de hanseníase no Pará, de 2011 a 2020

**Introdução:** A hanseníase é uma doença infectocontagiosa crônica causada pelo *Mycobacterium leprae* (*M. leprae*), o qual tem predileção pelas células epiteliais e sistema nervoso periférico. Essa característica impacta diretamente no diagnóstico precoce, já que os sintomas clássicos são lesões na pele e comprometimento de fibras sensitivas e motoras. Além disso, a hanseníase é considerada uma doença tropical negligenciada, atingindo a parcela socioeconômica mais necessitada da população e tendo impacto importante na epidemiologia do agravo. Nesse sentido, levando em conta que a distribuição sofre influência de diversos fatores comunitários, é necessário analisar o perfil epidemiológico dos grupos acometidos por essa doença.

**Objetivo (s):** Avaliar o perfil epidemiológico de hanseníase no Pará (PA) entre os anos de 2011 e 2021.

**Material e Métodos:** O estudo se caracteriza como descritivo e quantitativo, sendo analisado os casos de hanseníase no estado do Pará, dos anos de 2011 a 2020. Os dados apresentados foram obtidos através do DATASUS, e as variáveis usadas para a análise foi sexo, raça, faixa etária e casos por ano.

**Resultados e Conclusão:** Em relação ao período analisado de 2011 a 2020, o ano que obteve o maior número foi 2012 com 4.816 casos de hanseníase, seguido por 2011 com 4.761 casos. Desse quantitativo, os homens foram os que tiveram a maior incidência da doença com 23.411 casos em relação às mulheres que tiveram 14.223. Quando foi analisada a variável de raça, percebeu-se que no ano de 2012, ano de maior número de casos, a raça parda foi a mais incidente dentre as comparações, totalizando 3.351 casos. A faixa etária de 30 a 39 anos foi a de maior quantitativo, totalizando 7.507 casos, de um total de 37.637, representando 19,9%. Dessa forma, pode-se concluir a partir dos dados analisados que existe uma população mais vulnerável à hanseníase, e a partir disso, faz-se necessário que medidas de prevenção sejam intensificadas, a fim de diminuir cada vez mais os casos e proteger os indivíduos.

**Palavras-chave:** Hanseníase; Mycobacterium leprae; Epidemiologia.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 2922

**Área:** Eixo 11 | Infecções causadas por bactérias

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Costa, D G S P (Faculdade de Medicina de Itumbiara, Itumbiara, GO, Brasil), Novaes, P R C (Faculdade de Medicina de Itumbiara, Itumbiara, GO, Brasil), Silva, M H (Faculdade de Medicina de Itumbiara, Itumbiara, GO, Brasil), Filho, A C C (Faculdade de Medicina de Itumbiara, Itumbiara, GO, Brasil), Guariza, F A (Faculdade de Medicina de Itumbiara, Itumbiara, GO, Brasil), Júnir, W C N (Faculdade de Medicina de Itumbiara, Itumbiara, GO, Brasil), Naves, E F (Faculdade de Medicina de Itumbiara, Itumbiara, GO, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Perfil epidemiológico da sífilis na gestação na região do Centro-oeste do Brasil

**Introdução:** A sífilis gestacional é a segunda causa infecciosa mais comum de natimortos em todo o mundo. A ausência de um rastreio adequado nessas populações para identificação precoce de sífilis na gestação e a ausência da realização de tratamento adequado e efetivo da gestante com sífilis pode culminar em consequências graves no feto ou concepto e manifestações clínicas precoces ou tardias da sífilis congênita vertical.

**Objetivo (s):** Verificar o perfil epidemiológico e analisar as frequências de sífilis durante a gestação nos estados do Centro-Oeste do Brasil.

**Material e Métodos:** Estudo observacional, descritivo e retrospectivo, baseado nas informações de sífilis gestacional do período de janeiro/2016 a dezembro/2021 registrados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) do Departamento de Informática do SUS (DATASUS). Os dados foram exportados em formato \*.CSV para o programa Rstudio versão 3.5.3.

**Resultados e Conclusão:** Foram notificados 24.232 casos de sífilis em gestantes no sexênio. A partir da quantidade de casos, foi calculada a taxa de incidência da região Centro-Oeste que foi de 17,00 casos por mil nascidos vivos. A maior taxa de incidência foi o Mato Grosso do Sul (28,78 por 1000 nascidos é a entre 10 a 14 anos. No tocante a escolaridade das gestantes em todos os estados a menos frequente é analfabeto e a mais frequente na região Centro-Oeste e nos estados de Mato Grosso, Goiás e Distrito Federal é ensino médio completo (18,64%, 23,63%, 20,57%, e 14,84%, respectivamente) e no Mato Grosso do Sul de 5ª a 8ª séries do ensino fundamental incompleta (22,05%). O resultado da análise temporal das taxas de incidência de sífilis em gestantes foi observado oscilações em todos os estados e na região Centro-Oeste com 3,1% de mudança anual ( $p=0,76$ ). Apesar disso a análise de regressão por pontos, demonstrada, indicou que as variações anuais não são significativas ( $p > 0,05$ ) e, portanto, as tendências das taxas de incidência de sífilis em gestantes dos estados da região Centro-Oeste são consideradas estacionárias, ou seja, não aumentaram, nem

diminuíram no período que compreende os anos de 2016 a 2021. A assistência pré-natal deve ser alvo de intervenções que promovam o rastreio, a prevenção e o bloqueio da transmissão vertical da sífilis. É essencial a sensibilização sobre a importância do diagnóstico precoce e do tratamento eficaz da gestante e da inserção do seu parceiro, principalmente entre os que apresentam mais vulnerabilidades.

**Palavras-chave:** Sífilis, Sífilis; Gestação; Transmissíveis; Saúde Materno-Infantil.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 2670

**Área:** Eixo 11 | Infecções causadas por bactérias

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Freitas, D E (Instituto Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Santos, W G (Instituto Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Assis, M R S (Instituto Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Torres, E J L (Programa de Pós-Graduação em Microbiologia – PPGMicro FCM-UERJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Jesus, J F (Instituto Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Lemos, E R S (Instituto Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Evidência sorológica de *Coxiella burnetii* em leite bovino do Pantanal Sul-mato-grossense

**Introdução:** *Coxiella burnetii* é uma bactéria Gram-negativa intracelular, agente etiológico de uma zoonose conhecida como febre Q. Diversas espécies de animais participam do ciclo deste patógeno, porém, os ruminantes domésticos como bovinos e ovinos são os principais reservatórios da bactéria e principal fonte de infecção humana. A transmissão para os seres humanos ocorre principalmente pela inalação de formas de resistência da bactéria liberadas no ambiente durante o parto ou aborto, pelas fezes e urina de animais infectados. *C. burnetii* pode também ser identificada no leite, com diversos relatos de surtos ou casos isolados de Febre Q relacionados ao consumo de leite cru e seus derivados. No Brasil ainda são poucos os estudos sobre a circulação de *C. burnetii* na cadeia produtiva da pecuária leiteira.

**Objetivo (s):** O objetivo deste estudo foi investigar a circulação de *C. burnetii* em amostras de leite de bovino provenientes de agropecuária familiar do Mato Grosso do Sul (MS), Brasil.

**Material e Métodos:** Foi realizada a coleta de 52 amostras de leite bovino entre os meses de julho e agosto de 2022 em sete propriedades do município de Corumbá, uma zona de fronteira com a Bolívia e dentro da sub-região Paraguai do Pantanal Sul mato-grossense. Área de intenso trânsito de animais silvestres e outras espécies domesticadas. Os produtores foram entrevistados por meio de um questionário e em seguida foram coletados individualmente 15 mL de leite de cada animal, que foram testados por ensaio imunoenzimático para detecção de anticorpos da classe IgG de fase I e II anti - *C. burnetii*.

**Resultados e Conclusão:** Um total de 15,4% (8/52) das amostras, provenientes de três propriedades distintas, foi sororreativo. De acordo com as informações fornecidas, os rebanhos com animais sororreativos produzem de 27 a 60 L de leite/dia, comercializados sem pasteurização e utilizados na produção de queijos artesanais destinados ao mercado local. Duas propriedades relataram desordens reprodutivas como, o nascimento de animais fracos, natimortos e placenta retida durante o parto. Esta é a primeira evidência de circulação de *C. burnetii* em rebanhos bovinos no MS, onde a produção

leiteira é uma das maiores do país, e terceira atividade econômica mais importante da região, garantindo a renda e segurança alimentar de muitas famílias de pequenos produtores. Por fim, nossos resultados reforçam a necessidade da realização de mais estudos sobre a circulação desse agente sob um contexto de Saúde Única.

**Palavras-chave:** *Coxiella burnetii*, leite cru e Saúde Única.

**Agradecimentos:** CNPq, FAPERJ e CAPES.

**Palavras Chave:**



**ID:** 2161

**Área:** Eixo 11 | Infecções causadas por bactérias

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Xavier, L A (Universidade do Estado do Pará , Belém, PA, Brasil), Amaral, J A T (Universidade do Estado do Pará , Belém, PA, Brasil), de Oliveira, J V A (Universidade do Estado do Pará , Belém, PA, Brasil), de Sousa, A M (Universidade do Estado do Pará , Belém, PA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** DISTRIBUIÇÃO DA INCIDÊNCIA DE LEPTOSPIROSE NO ESTADO DO PARÁ E SUA ASSOCIAÇÃO COM A PLUVIOSIDADE NA CIDADE DE BELÉM-PA

**Introdução:**

**Objetivo (s):** Analisar a distribuição da incidência de leptospirose no estado do Pará e o impacto da pluviosidade na incidência da doença no município de Belém

**Material e Métodos:** Estudo ecológico, transversal, realizado com dados secundários. Coletou-se dados de pluviosidade mensal em Belém (INMET) e dos casos de leptospirose (SINAN) no período de 2017 a 2022. Realizou-se análise de tendência temporal gaussiana, modelo parabólico de 6ª ordem e correlação linear. Os dados foram inseridos em planilha Microsoft Excel e calculado a correlação linear de Pearson. Para análise espacial da incidência e sua distribuição por município do estado do Pará, utilizou-se o software QGIS

**Resultados e Conclusão:** A tendência temporal gaussiana de 72 meses de incidência de leptospirose observada foi não linear,  $R^2 = 0,079$ , em Belém-PA. Por isso, ajustou-se para o modelo parabólico de 6ª ordem, o que permitiu observar caráter oscilatório da incidência nos de 2017 a 2019, e aumento dos casos de 2020 para 2022,  $R^2 = 0,293$ . À análise, a correlação da incidência de leptospirose com índices pluviométricos mostrou-se significativa de 2017 a 2021, principalmente nos meses de janeiro a maio – 2017  $p=0,01$   $R^2=0,46$ , 2019  $p=0,03$ ,  $R^2=0,59$  e 2020  $p=0,02$ ,  $R^2=0,41$ . Entretanto, essa tendência não se manteve e observou-se, nos anos de 2020 a 2022, outros fatores relacionados com a incidência de casos. A exemplo da pandemia da covid-19 que, em 2020, mudou esse padrão, com zero notificações de maio a julho deste ano, correspondendo ao período de lockdown, em Belém. Em relação a análise espacial, em 2021 com 14 municípios afetados e em 2022, foram notificados 30 municípios no estado do Pará. Assim existiu aumento dos casos, com incidência máxima: 2021, 4,58 no município de Santa Barbara do Pará; em 2022, incidência 16,65 no município de Inhangapi. Conclusão: Os resultados da pesquisa permitiram evidenciar o caráter oscilatório da incidência dos casos de leptospirose, em Belém, de 2017 a 2019 e aumento de 2020 para 2022. Bem como demonstram que nos primeiros anos pesquisados (2017 a 2019), a incidência de leptospirose se mostrou diretamente proporcional com os índices pluviométricos, sobretudo nos meses de janeiro a maio, período de maior precipitação na

região. A análise espacial evidenciou o aumento da incidência de leptospirose entre os municípios do estado durante todo o período pesquisado.

**Palavras-chave:** Leptospirose; Pluviosidade; Incidência; Belém;

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 4211

**Área:** Eixo 11 | Infecções causadas por bactérias

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** SOARES, É B (PREFEITURA MUNICIPAL DE CONTAGEM, CONTAGEM, MG, Brasil), SILVA, R A M (PREFEITURA MUNICIPAL DE CONTAGEM, CONTAGEM, MG, Brasil), FITTIPALDI, J F (PREFEITURA MUNICIPAL DE CONTAGEM, CONTAGEM, MG, Brasil), RIBEIRO, M I L (PREFEITURA MUNICIPAL DE CONTAGEM, CONTAGEM, MG, Brasil), ALVES, S J (PREFEITURA MUNICIPAL DE CONTAGEM, CONTAGEM, MG, Brasil), PAULA, R D A (PREFEITURA MUNICIPAL DE CONTAGEM, CONTAGEM, MG, Brasil), BRITO, J S (PREFEITURA MUNICIPAL DE CONTAGEM, CONTAGEM, MG, Brasil), OLIVEIRA, M R (PREFEITURA MUNICIPAL DE CONTAGEM, CONTAGEM, MG, Brasil), MANDARINO, J G (PREFEITURA MUNICIPAL DE CONTAGEM, CONTAGEM, MG, Brasil), ANDRADE, R A C (PREFEITURA MUNICIPAL DE CONTAGEM, CONTAGEM, MG, Brasil), ROCHA, L D (PREFEITURA MUNICIPAL DE CONTAGEM, CONTAGEM, MG, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** PREVENÇÃO À FEBRE MACULOSA NO DISTRITO NACIONAL, CONTAGEM/MG ATRAVÉS DA CONSCIENTIZAÇÃO ESCOLAR

**Introdução:** A Febre Maculosa Brasileira (FMB) é uma doença infecciosa transmitida pela picada do carrapato do gênero *Amblyomma*, popularmente conhecido como carrapato-estrela. É causada pela bactéria *Rickettsia rickettsii*. Apresenta sintomas como febre, dor de cabeça e dores musculares. . A FMB responde bem ao tratamento com antibióticos se feito de forma imediata. A evolução geralmente é rápida com uma alta taxa de letalidade.

**Objetivo (s):** Potencializar a educação e conscientização de alunos, pais e equipe pedagógica quanto aos cuidados na prevenção e suspeição à FMB no Distrito Sanitário Nacional (DSN) no município de Contagem/MG

**Material e Métodos:** Análise do perfil e histórico epidemiológico da FMB no município de Contagem/MG, utilizando DBF SINAN e tabela dinâmica. Realizado Palestras, apresentação de teatro, exposição de banner e distribuição de panfletos educativos nas escolas do território do DSN.

**Resultados e Conclusão:** No DSN a FMB se apresenta de forma endêmica. Entre 2013 e 2022 houveram 317 casos suspeitos notificados no município de Contagem, desses 24 tiveram diagnóstico laboratorial confirmado para FMB, desses 23 eram residentes do DSN. Nesse mesmo período ocorreram 10 óbitos confirmados por FMB no município de Contagem, todos residentes do DSN. Diante disso, realizou-se do dia 26 a 29 de setembro de 2022, palestras com Epidemiologista e Agentes de Combate as Endemias, distribuição de panfletos educativos e exposição de banners, além de

apresentações e dinâmicas com os alunos utilizando a equipe de Teatro Agente em Cena e também conversa com os pais dos alunos e equipe de educação. Verificou-se grande interesse dos alunos e da equipe de educação, sendo possível observar que a informação passada elucidou o conhecimento e esclarecimento sobre a prevenção e suspeição da doença. A ação realizada foi bastante exitosa, visto que foi possível entendimento das especificidades do agravo aproximação da saúde, zoonoses com a comunidade escolar. Potencializando a sensibilização dos alunos para que eles se encaragem a conscientizar suas famílias e comunidade, e ajudar nos cuidados de prevenção ao agravo que se apresenta de forma endêmica no Distrito Nacional, com ocorrência anual de casos.

**Palavras-chave:** Febre Maculosa Brasileira; Conscientização; Prevenção; Educação.

**Agradecimentos:** PREFEITURA MUNICIPAL DE CONTAGEM; EQUIPE DISTRITO SANITÁRIO NACIONAL; EQUIPE DE TEATRO AGENTE EM CENA

**Palavras Chave:**

**ID:** 2676

**Área:** Eixo 11 | Infecções causadas por bactérias

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** rebouças, M F (SMS/CCZ, Salvador, BA, Brasil), De Medeiros, N P (SMS/CCZ, Salvador, BA, Brasil), Pereira, P P (CCZ/SMS, Salvador, BA, Brasil), De Araujo Filho, R J (CCZ/SMS, Salvador, BA, Brasil), Yuki, C C (SMS/CCZ, Salvador, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Leptospirose humana no município de Salvador: perfil socio demográfico dos casos confirmados e investigados no ano de 2022.

**Introdução:** A leptospirose é uma zoonose de importância para a saúde pública, pois formas graves podem evoluir para óbito. É uma doença de notificação compulsória e a transmissão ocorre principalmente por contato com a urina de roedores infectados. No Brasil, a leptospirose é endêmica, com média de 13.000 casos notificados/ano e Salvador enfrenta um número considerável de casos anualmente e estes costumam se relacionar a áreas com condições sanitárias precárias.

**Objetivo (s):** Caracterizar o perfil sócio demográfico dos casos de leptospirose notificados e confirmados no Sistema de Notificação de Agravos (SINAN) e atendidos pelo CCZ em 2022.

**Material e Métodos:** Estudo descritivo, retrospectivo, realizado a partir de dados dos atendimentos realizados pelo CCZ em 2022 dos casos registrados no SINAN confirmados para leptospirose humana. A coleta e o tratamento de dados foram realizados no Microsoft Excel.

**Resultados e Conclusão:** Em 2022, 130 casos de leptospirose foram notificados no SINAN, dentre eles, 65 foram confirmados, enquanto 49 foram descartados, 6 foram óbitos por outras causas, 7 foram inconclusivos e 5 ainda não se tem o resultado. Em relação aos casos positivos, 18 tiveram como desfecho o óbito decorrente de leptospirose. A partir do banco de dados do CCZ dos atendimentos de investigações de casos confirmados, nota-se que apenas 1% dos indivíduos afetados possuíam nível superior completo e entre os acometidos, 73,8% eram homens e 59% tinham mais de 40 anos. O perfil ambiental mais favorável a infecção encontrada no estudo foi: presença de lixo/entulho (70,4%), área com vegetação (36,4%) e de baixada (31,8%). Sinais de roedores foram identificados em 34,1% dos locais investigados e 68,9% dos pacientes se infectaram no entorno da sua própria residência. A principal fonte de infecção foi água empoçada (27,3%), seguido por contato com vegetação (9,1%). Percebe-se que a leptospirose é um notável problema de saúde pública na cidade de Salvador, o que torna imprescindível a implementação de estratégias, visando conter a disseminação da bactéria *Leptospira* no meio ambiente, que refletirá na redução do número de casos da doença. Compreender o perfil da área mais susceptível e as principais fontes da infecção, pode ajudar a estabelecer prioridades nas decisões de vigilância dessa zoonose. Portanto, nota-se a importância de estudos

locais como um instrumento para as autoridades de saúde pública promoverem o controle, prevenção e vigilância da leptospirose.

**Palavras-chave:** Leptospirose humana, perfil sócio demográfico, vigilância em zoonoses.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 2168

**Área:** Eixo 11 | Infecções causadas por bactérias

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Santos-Junior, G C (Universidade Federal do Pará (Campus Altamira), Altamira, PA, Brasil), Amorim-Júnior, J d S (Universidade Federal do Pará (Campus Altamira), Altamira, PA, Brasil), Matos, F L F (Universidade Federal do Pará (Campus Altamira), Altamira, PA, Brasil), Silva, J P R (Universidade Federal do Pará (Campus Altamira), Altamira, PA, Brasil), Corrêa, E M P (Universidade Federal do Pará (Campus Altamira), Altamira, PA, Brasil), Machado, G G (Universidade Federal do Pará (Campus Altamira), Altamira, PA, Brasil), Cunha, J S (Universidade Federal do Pará (Campus Altamira), Altamira, PA, Brasil), Santos, R C (Universidade Federal do Pará (Campus Altamira), Altamira, PA, Brasil), Vieira, A J F (Universidade Federal do Pará (Campus Altamira), Altamira, PA, Brasil), Batista, A C (Universidade Federal do Pará (Campus Altamira), Altamira, PA, Brasil), Costa, M P (Universidade Federal do Pará (Campus Altamira), Altamira, PA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS DE ABANDONO DE TRATAMENTO DE HANSENÍASE NA REGIÃO DO XINGU (PARÁ) ENTRE OS ANOS DE 2017 A 2022.

**Introdução:** A Hanseníase é uma doença dermato-neurológica de evolução crônica, transmitida pelo *Mycobacterium leprae* e de notificação compulsória. Onde, o abandono do tratamento se configura como importante problema de saúde pública, pois dificulta o controle da doença.

**Objetivo (s):** Analisar o perfil epidemiológico de abandono do tratamento de hanseníase na região do Xingu no período de 2017 a 2022.

**Material e Métodos:** Trata-se de um estudo transversal e descritivo, relacionado aos casos de abandono do tratamento da hanseníase na região do Xingu que fica localizada no estado do Pará. Os dados analisados foram entre os anos de 2017 a 2022 e a coleta foi realizada no mês de março de 2023 através do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) do Departamento de informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Sendo as variáveis analisadas: faixa etária, raça/etnia, escolaridade, sexo, tipos de entrada, esquema terapêutico, episódio reacional, diagnóstico e forma clínica da doença.

**Resultados e Conclusão:** Entre os anos de 2017 a 2022 foram notificados 1.081 casos de hanseníase na região do Xingu, dos quais 10,27% tiveram o tratamento abandonado. O ano que obteve as maiores taxas de abandono foi 2019 com um percentual de 27%. Quanto ao perfil dos pacientes que abandonaram o tratamento, predominam pessoas do sexo masculino (64,86%), pardos (65,77%), idade entre 20 a 29 anos (25,23%) e com o ensino fundamental 1 incompleto (21,62%). No que tange a forma de entrada, 75,68% dos abandonos foram de novos casos, sendo relevante acrescentar que 5,41%

dos casos recidivos tiveram o tratamento abandonado. As taxas de abandono foram predominantes nos casos multibacilar (80,18%) e na forma clínica dimorfa (58,56%). O esquema terapêutico extenso de 12 meses com a poliquimioterapia-única (PQT-U) para tratamento da forma multibacilar pode ser um dos fatores que favorece o abandono, uma vez que para o tratamento da forma paucibacilar com a PQT-U no período de 6 meses o percentual de abandono foi inferior (19,82%). Em 8,11% dos casos de abandono de tratamento os pacientes apresentaram algum episódio reacional do tipo 1 ou 2. Diante do exposto, conclui-se que em meio ao perfil de pacientes relacionado aos casos de abandono de tratamento da hanseníase na região do Xingu, torna-se necessário que os serviços de saúde planejem, implementem e avaliem ações e estratégias que favoreçam na promoção do tratamento completo da doença, prevenindo assim o abandono da poliquimioterapia.

**Palavras-chave:** Hanseníase; Abandono de tratamento; Saúde pública.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**



**ID:** 4216

**Área:** Eixo 11 | Infecções causadas por bactérias

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** SOARES, E B (PREFEITURA MUNICIPAL DE CONTAGEM, CONTAGEM, MG, Brasil), SILVA, R A M (PREFEITURA MUNICIPAL DE CONTAGEM, CONTAGEM, MG, Brasil), MANDARINO, J G (PREFEITURA MUNICIPAL DE CONTAGEM, CONTAGEM, MG, Brasil), ANDRADE, R A C (PREFEITURA MUNICIPAL DE CONTAGEM, CONTAGEM, MG, Brasil), SPIRITO, G C D (PREFEITURA MUNICIPAL DE CONTAGEM, CONTAGEM, MG, Brasil), ALVES, S J (PREFEITURA MUNICIPAL DE CONTAGEM, CONTAGEM, MG, Brasil), OLIVEIRA, M R (PREFEITURA MUNICIPAL DE CONTAGEM, CONTAGEM, MG, Brasil), ROCHA, L D (PREFEITURA MUNICIPAL DE CONTAGEM, CONTAGEM, MG, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA FEBRE MACULOSA NO MUNICÍPIO DE CONTAGEM/MG NA ÚLTIMA DÉCADA

**Introdução:** A Febre Maculosa Brasileira (FMB) é uma doença infecciosa, febril aguda e de gravidade variável. Ela pode variar desde as formas clínicas leves e atípicas até formas graves, com elevada taxa de letalidade. A febre maculosa é causada por uma bactéria do gênero *Rickettsia*, transmitida pela picada do carrapato. No Brasil, os principais vetores são os carrapatos do gênero *Amblyomma*, tais como *A. sculptum* (= *A. cajennense*) conhecido como carrapato estrela, *A. aureolatum* e *A. ovale*

**Objetivo (s):** Apresentar o Perfil Epidemiológico da Febre Maculosa no Município de Contagem/MG nos últimos 10 anos.

**Material e Métodos:** Estudo descritivo apresentando abordagem quantitativa de dados de Febre Maculosa no município de Contagem/MG de 2013 a 2023\*. Dados extraídos do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), selecionados as seguintes variáveis: ano de ocorrência, distrito de residência, e sexo, classificação final e evolução.

**Resultados e Conclusão:** Nos últimos 10 anos o município de Contagem/MG apresentou 398 casos suspeitos de FMB, sendo 2019 o ano de maior notificação com 217 notificações. Prevaleceu o sexo masculino com 58% dos casos suspeitos e o sexo feminino ficou com 42% dos casos. Dos 398 suspeitos 143 eram residentes do Distrito Sanitário Nacional (DSN). Dentre os suspeitos do município 24 casos tiveram o diagnóstico confirmado, desses 23 moravam no DSN. O município apresentou 10 óbitos por FMB todos residentes do DSN. No município de Contagem, na região do DSN, a FMB se apresenta de forma endêmica com ocorrência anual de casos. O distrito em questão mantém ações contantes de prevenção e sensibilização dos profissionais e da população com o objetivo de prevenir, intervir de forma oportuna e evitar a ocorrência de óbitos pelo agravo.

**Palavras-chave:** Febre Maculosa, Epidemiologia, Contagem, Distrito Nacional

**Agradecimentos:** PREFEITURA MUNICIPAL DE COTAGEM; EQUIPE DO DISTRITO SANITÁRIO NACIONAL

**Palavras Chave:**

**ID:** 3449

**Área:** Eixo 11 | Infecções causadas por bactérias

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** DE OLIVEIRA BASTOS, E C (SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE, PORTO VELHO, RO, Brasil), FERREIRA DE OLIVEIRA SANTOS, I (SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE, PORTO VELHO, RO, Brasil), BRASIL RIBEIRO, G (SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE, PORTO VELHO, RO, Brasil), FARIAS DE LIMA, A (SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE, PORTO VELHO, RO, Brasil), SILVA DE SOUZA, D (SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE, PORTO VELHO, RO, Brasil), MORORO BEZERRA, M M (SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE, PORTO VELHO, RO, Brasil), DA GAMA BALDEZ, M A (AGENCIA ESTADUAL DE VIGILANCIA EM SAÚDE, PORTO VELHO, RO, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** QUALIFICAÇÃO DE DADOS SOBRE SÍFILIS CONGÊNITA NO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO NOS ANOS DE 2020 A 2022.

**Introdução:** O Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) é a principal ferramenta da vigilância epidemiológica para investigar, notificar, acompanhar e analisar situações de saúde, além de subsidiar o planejamento. Sífilis é infecção sexualmente transmissível, causada pelo *Treponema pallidum*, curável, com manifestações clínicas e estágios diversos (sífilis primária, secundária, latente e terciária). Além da transmissão sexual, pode ocorrer a transmissão vertical (durante a gestação ou parto), caso a mãe não seja tratada ou tratada inadequadamente. Todos os casos de sífilis adquirida, em gestante e congênita, são de notificação compulsória.

**Objetivo (s):** Qualificar o banco de dados SINAN/Sífilis Congênita (SC), visando obter a Certificação Nacional da Eliminação da Transmissão Vertical (TV) da sífilis, em Porto Velho.

**Material e Métodos:** Estudo descritivo, realizado em Porto Velho/RO, entre 2020 a 2022, tendo como fonte de dados o SINAN, tabulados no Tabwin, e analisados no programa estatístico SPSS, versão 23.0 (Windows).

**Resultados e Conclusão:** Considerando os parâmetros para diagnóstico da sífilis congênita (SC): mãe com tratamento não realizado ou inadequado; teste não treponêmico na criança com título maior que materno em pelo menos duas diluições; exame físico com alguma alteração (achado de qualquer sinal ou sintoma), considerar SC (notificar e tratar) e uma investigação complementar necessita ser realizada. O estudo mostrou que em 2020, foram notificados 81 casos de SC, que após rigorosa análise e de acordo com o Protocolo Clínico de Diretrizes Terapêuticas (PCDT 2022), 71 não se enquadravam como SC e sim como crianças expostas à sífilis. Em 2021, os 68 casos de sífilis congênita notificados, também passaram por avaliação e qualificação dos critérios diagnósticos, com exclusão de 51 casos,

compatíveis com crianças expostas. Em 2022 foram notificados 70 casos de SC, apenas 12 com critérios de diagnóstico. Assim, das 229 fichas digitadas, 180 foram excluídas, permanecendo no SINAN, 39 notificações de SC.com a qualificação e limpeza do banco SINAN/Sífilis congênita, houve redução de 82,9% dos casos, que foram notificados de forma inadequada. Com dados corrigidos, houve ajuste nos indicadores e indicação do município à Certificação Nacional para Eliminação da TV da Sífilis. Ademais, um programa de capacitação continuada em sífilis e seguimento ambulatorial de casos foram fortalecidos.

**Palavras-chave:** sífilis congênita, transmissão vertical, diagnóstico.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 2942

**Área:** Eixo 11 | Infecções causadas por bactérias

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Silva, C P (Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), Rodrigues Francisco, A K P (Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), Gonçalves, F S S (Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), Clemente Saraiva, H A N (Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), Cardoso Pessoa, J C (Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), Freitas, D R C (Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), Casaroto, V S (Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Casos confirmados de Febre Maculosa e outras rickettsioses no Brasil entre 2016 e 2020

**Introdução:** A febre maculosa e outras rickettsioses são doenças infecciosas de notificação obrigatória causadas por bactérias do gênero *Rickettsia*, possuem gravidade variável, podendo progredir entre formas leves e atípicas, até formas graves com alta taxa de letalidade. Elas são transmitidas majoritariamente pela picada de carrapatos do gênero *Amblyomma*. O Manual de Vigilância Acarológica do Estado de São Paulo (2002) propõe um sistema de vigilância passiva com foco inicial de reconhecimento dos locais no Brasil com maior ocorrência dos carrapatos. Além disso, é necessário o controle de populações de animais que entram em contato com o ser humano e são transmissores em potencial dos ectoparasitas.

**Objetivo (s):** Descrever a ocorrência de casos confirmados de febre maculosa no Brasil no período de 2016 a 2020.

**Material e Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo relativo ao perfil epidemiológico dos casos confirmados de febre maculosa e outras rickettsioses notificados no Brasil entre 2016 e 2020. A pesquisa foi estruturada por uma análise de variáveis da base dados FMacNet.def/FMACUN16-20, advinda do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan Net). O acesso se deu pelo TabWin, disponibilizados pelo Ministério da Saúde. Para o estudo foram utilizadas medidas de frequência absoluta e relativa.

**Resultados e Conclusão:** No Brasil foram registrados 1.051 casos confirmados de febre maculosa e outras rickettsioses no período analisado. Houve uma maior tendência de registros de casos nos anos de 2018 e 2019, com destaque para a região sudeste do país, sobretudo nos estados de São Paulo e Minas Gerais. Ocorreu predominância do sexo masculino e faixa etária entre 40 e 59 anos, com relação a evolução dos casos, a maioria progrediu para cura, 631 (60%) sendo que 344 (33%) evoluiu para óbito. A alta taxa de letalidade demonstra a necessidade de ações oportunas para a prevenção e tratamento da febre maculosa e outras rickettsioses no Brasil. Esses resultados indicam que os casos confirmados precisam de atenção rápida e prioritária.

**Palavras-chave:** Febre maculosa; Rickettsioses; Epidemiologia

**Agradecimentos:** EpiSUS Fundamental e RENAVEH Nacional

**Palavras Chave:**

**ID:** 2181

**Área:** Eixo 11 | Infecções causadas por bactérias

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** de Oliveira, S C (Fiocruz- IOC/Instituto Estadual de Hematologia Arthur de Siqueira Cavalcante, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Júnior, A A (Fiocruz- IOC, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Cunha, R G (Fiocruz- IOC/Instituto Estadual de Hematologia Arthur de Siqueira Cavalcante, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), de Sant'Anna, R R (Fiocruz- IOC, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Souza, F C M A (Instituto Estadual de Hematologia Arthur de Siqueira Cavalcante, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Araujo, P T M (Instituto Estadual de Hematologia Arthur de Siqueira Cavalcante, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Trindade, E P d F (Instituto Estadual de Hematologia Arthur de Siqueira Cavalcante, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Silva, E R R (Instituto Estadual de Hematologia Arthur de Siqueira Cavalcante, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Lemos, E R S (Fiocruz- IOC, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Horta, M A P (Fiocruz- IOC, Rio de Janeiro, RJ, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** PREVALÊNCIA DE BARTONELLA EM PACIENTES FALCÊMICOS E NOS DOADORES DOS HEMOCOMPONENTES UTILIZADOS POR ELES NO HEMORIO

**Introdução:** A doença falciforme (DF) é considerada pela ONU um dos maiores problemas de saúde pública mundial na atualidade

**Objetivo (s):** Analisar a presença de infecção por Bartonella spp. nas amostras de sangue dos pacientes portadores de DF, atendidos no ambulatório de transfusão de troca manual (ATTM) do HEMORIO, e dos doadores que deram origem aos hemocomponentes utilizados pelos pacientes.

**Material e Métodos:** Trata-se de um estudo analítico seccional com um componente prospectivo envolvendo a obtenção das informações clínico-epidemiológicas a partir do banco de dados e análise de amostras de pacientes portadores de DF atendidos no ATTM do HEMORIO, DE janeiro/2021 a dezembro/2022. O outro componente é retrospectivo, a partir da análise de amostras dos doadores de sangue que deram origem aos hemocomponentes utilizados pelos pacientes, cujas informações clínico-epidemiológicas se encontram no banco do HEMORIO. A detecção de anticorpos IgG anti-Bartonella spp. foi realizada pela reação imunofluorescência indireta, utilizando o Kit EUROIMMUN®, valor de corte de titulação 1:320.

**Resultados e Conclusão:** Das 99 amostras sorológicas dos pacientes com DF que foram analisadas, 08 foram reativas para Bartonella spp., com uma prevalência de 8,08%. Não foram identificadas diferenças estatisticamente significativas entre os pacientes sororreativos e os não sororreativos em relação ao sexo, grupo sanguíneo, contato com cão e/ou gato. Das 62 amostras dos doadores dos pacientes sororreativos, todas foram não reativas. Considerando a gravidade da bartonelose, a

presença de pacientes sororreativos para *Bartonella* spp. neste estudo reforça a necessidade da inclusão da análise molecular nas amostras dos pacientes com DF e dos doadores que dão origem aos hemocomponentes utilizados por eles, visando aumentar a segurança transfusional em relação a uma zoonose emergente no mundo e que pode ser o agente causal das complicações que acometem pacientes com DF.

**Palavras-chave:** Bartonella, doença falciforme, doadores, zoonose emergente.

**Agradecimentos:** FAPERJ, CAPES

**Palavras Chave:**



**ID:** 2186

**Área:** Eixo 11 | Infecções causadas por bactérias

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Duarte, A O (Fiocruz Bahia, Salvador, BA, Brasil), de Jesus Souza, M S (Fiocruz Bahia, Salvador, BA, Brasil), Hein da Silva, R S (Fiocruz Bahia, Salvador, BA, Brasil), Vasconcelos, G A (Fiocruz Bahia, Salvador, BA, Brasil), Calcagno, J I (Maternidade José Maria de Magalhães Netto-SESAB, Salvador, BA, Brasil), de Oliveira, P S (Maternidade José Maria de Magalhães Netto-SESAB, Salvador, BA, Brasil), Martins, L C (Fiocruz Bahia, Salvador, BA, Brasil), Machado, C G (Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA, Brasil), Alves, M A S (Fiocruz Bahia, Salvador, BA, Brasil), de Siqueira, I C (Fiocruz Bahia, Salvador, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Falha no tratamento materno e alta taxa de casos sintomáticos de sífilis congênita em uma maternidade de referência

**Introdução:** A sífilis congênita é a segunda principal causa de morte fetal evitável em todo o mundo, embora apresente tratamento e diagnóstico acessíveis. No estado da Bahia, a prevalência elevada da sífilis congênita persiste como um indicador de baixa qualidade da saúde materno-infantil.

**Objetivo (s):** O estudo teve como objetivo descrever as características clínicas, laboratoriais e sociodemográficas dos casos de sífilis congênita notificados na maternidade, a fim de contribuir para o entendimento da situação da sífilis congênita em Salvador.

**Material e Métodos:** Foi realizado um estudo observacional de corte transversal, retrospectivo e documental a partir de fichas de notificação de casos de sífilis congênita do período de 2016 a 2019 em uma maternidade de Salvador, Bahia. Dados de prontuário eletrônico foram utilizados para complementar as informações faltantes. A avaliação estatística consistiu de análise de frequências absolutas e relativas.

**Resultados e Conclusão:** Foram incluídas 879 fichas de notificação, com maior frequência no ano de 2019. Observou-se uma elevada frequência de mulheres com educação secundária (289, 33%). No que se refere ao momento do diagnóstico da infecção, elevada porcentagem das mães teve diagnóstico no momento do parto ou após (337, 38.4%). 249 dos recém-nascidos (28.3%), apresentaram sintomas, sendo icterícia o mais frequente (235, 26.9%). A maioria dos recém-nascidos teve alta, e 3 casos (0.3%) de óbitos por sífilis foram identificados. O estudo apontou para observação de fragilidades no tratamento e diagnóstico das mães de casos de sífilis congênita, e para a importância dos testes complementares e da investigação de casos sintomáticos entre os recém-nascidos. Os dados ressaltam para a importância da ampliação da divulgação em saúde sobre a sífilis para gestantes e seus parceiros.

**Palavras-chave:** Sífilis congênita. Pré-natal. Epidemiologia. Prevenção e controle. Diagnóstico.

**Agradecimentos:** Agradecemos às instituições de fomento à pesquisa CAPES, CNPq e FAPESB.

**Palavras Chave:**

**ID:** 2195

**Área:** Eixo 11 | Infecções causadas por bactérias

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Jesus, k A ( Instituto Capixaba de Ensino Pesquisa e Inovação em Saúde, São Mateus, ES, Brasil), Costa, L d C ( Instituto Capixaba de Ensino Pesquisa e Inovação em Saúde, São Mateus, ES, Brasil), do Prado, T N ( Laboratório de Epidemiologia da Universidade Federal do Espírito Santo., Vitória, ES, Brasil), Garbin, J R T ( Instituto Federal do Espírito Santo, Vitória, ES, Brasil), Almada, G L ( Instituto Capixaba de Ensino Pesquisa e Inovação em Saúde, Vitória, ES, Brasil), de Campos, F L (Atenção Primária à Saúde Santa Marcelina, Santa Marcelina, SP, Brasil), Cola, J P ( Laboratório de Epidemiologia da Universidade Federal do Espírito Santo, São Mateus, ES, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Letalidade da febre maculosa brasileira: um estudo transversal com dados de vigilância em saúde do Brasil.

**Introdução:** As rickettsioses são zoonoses de impacto significativo sobre a saúde pública. No Brasil, a rickettsiose mais comum é a febre maculosa brasileira (FMB) causada pela *Rickettsia rickettsii* que possui alta letalidade. Conhecer os fatores relacionados à letalidade da FMB é essencial para ações de redução da taxa de letalidade da doença.

**Objetivo (s):** Analisar a letalidade e fatores associados à infecção por FMB no Brasil.

**Material e Métodos:** Estudo transversal, com uso de dados secundários provenientes do Sistema Nacional de Informação de Agravos de Notificação. Foram incluídas notificações de casos confirmados de FMB no Brasil entre os anos de 2010 e 2020. Foram excluídas as notificações com desfecho de óbito por outras causas e sem informação. Foram calculadas a taxa de letalidade (TL) e a razão da prevalência do óbito por FMB pelas variáveis socioambientais e clínicas. Para estimar a razão de prevalência com o intervalo de confiança de 95% (IC95%) foi utilizado a regressão de Poisson com variância robusta, os resultados foram interpretados com razão da taxa de letalidade (RL).

**Resultados e Conclusão:** Entre o período de 2010 a 2020 foram notificados 1.977 casos confirmados para FMB. Destes, 25 (1,33%) casos foram classificados com óbito por outras causas e 97 (4,90%) não tinha classificação do desfecho, sendo a amostra final de 1.855 casos confirmados. A taxa de letalidade global foi de 37,20%, sendo 690 óbitos por FMB e 1.165 (62,80%) casos com cura. Dentre as variáveis sociodemográficas, sexo masculino (RL 1,37 IC95% 1,18-1,59), raça/cor da pele preta (RL 1,99 IC95% 1,65-2,41), ter tido contato com capivara (RL 1,67 IC95% 1,44-1,93), contato com equinos (RL 1,49 IC95% 1,27-1,74), ter frequentado local com mata (RL 1,23 IC95% 1,03-1,46) apresentaram as maiores taxas de letalidade. Já entre as variáveis clínicas, ter febre (RL 1,85 IC95% 1,30-2,65), dor abdominal (RL 1,81 IC95% 1,60-2,05), náusea (RL 1,90 IC95% 1,66-2,18), icterícia (RL 2,51 IC95% 2,25-2,79),

hepatomegalia (RL 1,75 IC95% 1,50-2,06) e convulsão (RL 2,88 IC95% 2,62-3,17) apresentaram maiores taxas de letalidade. O Brasil registrou alta taxa de letalidade por FMB. A letalidade foi maior no sexo masculino, raça/cor da pele preta como também a fatores ambientais e clínicos característicos da doença. Esses fatores expressam a vulnerabilidade econômica, socioambiental e biológica da ocorrência e letalidade da FMB.

**Palavras-chave:** Rickettsiose do Grupo da Febre Maculosa, Infecções por Rickettsia, Taxa de Letalidade

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 2451

**Área:** Eixo 11 | Infecções causadas por bactérias

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Gomes Nunes, D D (Fiocruz Bahia, salvador, BA, Brasil), HITCHCOCK, N M (Escola de Medicina, Universidade do Missouri, Estados Unidos), Hodel, K V S (SENAI CIMATEC, salvador, BA, Brasil), Rodrigues, L d A P (SENAI CIMATEC, SALVADOR, BA, Brasil), Vianna, J D (SENAI CIMATEC, salvador, BA, Brasil), Soares, M B P (Fiocruz Bahia, salvador, BA, Brasil), Badaró, R J d S (SENAI CIMATEC, salvador, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** ATIVIDADE DO BACTERIÓFAGO BRASILEIRO CONTRA KLEBSIELLA PNEUMONIAE MULTIRRESISTENTE ISOLADA DE PACIENTES COM INFECÇÃO NOSOCOMIAL GRAVE

**Introdução:** No relatório de 2022, a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou que a resistência antimicrobiana (RAM) está entre as 10 principais ameaças globais à saúde pública<sup>1</sup>. A terapia com bacteriófagos ressurgiu como uma estratégia promissora para combater a resistência antimicrobiana<sup>2</sup>. Os fagos são vírus onipresentes que infectam e destroem bactérias, e podem ser facilmente isolados de amostras ambientais<sup>3</sup>. Um grande reservatório de bacteriófagos potencialmente eficazes ainda não foi descoberto, e o isolamento de novos fagos de diversos ambientes é de importância global.

**Objetivo (s):** Objetivos: Isolar e identificar bacteriófagos a partir de amostras ambientais da cidade de Salvador, com ação lítica em cepas clínicas multiressistentes de *Klebsiella pneumoniae* isoladas de pacientes com infecção nosocomial grave.

**Material e Métodos:** Material e métodos: Para a busca e identificação de potenciais fagos, amostras foram coletadas de fontes ambientais, que incluíram água residuais ao longo da costa, esgoto e a interseção de água tratada com o mar. Os protocolos para enriquecimento de fagos, spot assay, isolamento e purificação utilizando o método de ágar de camada dupla. Os fagos identificados e isolados contra a cepa bacteriana de laboratório *K. pneumoniae* (ATCC 10031) foram testados quanto ao potencial lítico contra cepas clínicas multiressistentes de *K. pneumoniae*.

**Resultados e Conclusão:** Resultados: Foram identificados e isolados 28 bacteriófagos. Estes fagos foram testados quanto à capacidade lítica contra 30 cepas clínicas de *K. pneumoniae* multiressistentes. Dos fagos isolados, nove fagos apresentaram atividade lítica intermediária contra cinco ou mais cepas de *K. pneumoniae* multiressistentes. Conclusão: Há um grande potencial para identificação e isolamento de bacteriófagos com capacidade de infectar e matar cepas distintas de bactérias, especialmente as consideradas multiressistentes, a partir de águas residuais altamente contaminadas no Brasil.

**Palavras-chave:** bacteriófagos; bactérias multiressistentes; *Klebsiella pneumoniae*

**Agradecimentos:** Conselho Nacional de Pesquisa e Desenvolvimento – CNPpq; SENAI CIMATEC.

**Palavras Chave:**

**ID:** 3987

**Área:** Eixo 11 | Infecções causadas por bactérias

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Mendes, K N (Universidade Federal do Ceará, Faculdade de Medicina, Programa de Pós-graduação em Saúde Pública, Fortaleza, CE, Brasil), Pereira, K S S (Universidade Federal do Ceará, Faculdade de Medicina, Programa de Pós-graduação em Saúde Pública, Fortaleza, CE, Brasil), Bezerril, A C (Universidade Federal do Ceará, Faculdade de Medicina, Programa de Pós-graduação em Saúde Pública, Fortaleza, CE, Brasil), Castilhano, A A (Fundação Oswaldo Cruz, Projeto CUIDA Chagas, Riachão das Neves, BA, Brasil), García, G S M (Universidade Federal do Ceará, Faculdade de Medicina, Programa de Pós-graduação em Saúde Pública, Fortaleza, CE, Brasil), Souza, E A d (Universidade Federal da Bahia, Instituto Multidisciplinar em Saúde, Núcleo Epidemiologia e Saúde Coletiva; Fundação Oswaldo Cruz, Escola Nacional de Saúde Pública, Vitória da Conquista, BA, Brasil), Ramos Jr, A N (Universidade Federal do Ceará, Faculdade de Medicina, Programa de Pós-graduação em Saúde Pública; Universidade Federal do Ceará, Faculdade de Medicina, Departamento de Saúde Comunitária, Fortaleza, CE, Brasil), Barbosa, J C (Universidade Federal do Ceará, Faculdade de Medicina, Programa de Pós-graduação em Saúde Pública, Fortaleza, CE, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Persistência da hanseníase em contextos endêmicos do Brasil: recorrência transgeracional no interior do estado da Bahia, 2017 a 2021

**Introdução:** A hanseníase persiste como causa de incapacidade física, estigma e exclusão no Brasil. A ocorrência transgeracional da hanseníase revela graus elevados de vulnerabilidade social e também programática no SUS.

**Objetivo (s):** Caracterizar a recorrência transgeracional de hanseníase no município de Vitória da Conquista, interior do Estado da Bahia, de 2017 a 2021.

**Material e Métodos:** Trata-se de estudo epidemiológico descritivo realizado a partir da análise de prontuários de pessoas com diagnóstico de hanseníase em acompanhamento em centro especializado para hanseníase no interior da Bahia. Definiu-se 'recorrência' como a existência de pelos menos dois casos de hanseníase na mesma rede de convívio domiciliar ou social e 'transgeracional' como a ocorrência em mais de uma geração de uma mesma família. A análise dos dados foi realizada de forma descritiva, por medidas de frequência absoluta e relativa, incluindo a análise de características da ocorrência transgeracional da hanseníase.

**Resultados e Conclusão:** Dos 193 casos de hanseníase analisados, 29,5% (n=57) tinham pelo menos mais um caso da doença em sua rede de convívio familiar ou social, no entanto, foi mais frequente a recorrência entre contatos familiares (54,4%, n=31). Do total de casos de recorrência familiar, 41,9%

(n=13) acometeu mais de uma geração. Observou-se entre os casos transgeracionais um predomínio de pessoas do sexo feminino (54,8%, n=17), sendo a faixa etária de 30 a 59 anos aquela com a maior ocorrência de casos (41,94%, n=13). Os anos de diagnóstico mais frequentes entre os casos de transgeracionalidade foram 2017 (25,8%, n=8) e 2019 (25,8%, n=8). A maioria dos casos transgeracionais ocorreu na classificação multibacilar (87,1%, n=27). A recorrência da hanseníase em gerações no contexto endêmico analisado reforça a relevância da hanseníase como problema de saúde pública. O acometimento de mais de uma geração em uma mesma rede de convívio reforça o contexto de vulnerabilidade individual, social e operacional (programática). Portanto, ressalta-se a importância de considerar situações de maior risco e vulnerabilidade no contexto da atenção primária à saúde e da necessária aproximação desta atenção à vigilância da hanseníase. Superar as desigualdades sociais persiste como grande desafio para a sociedade brasileira.

**Palavras-chave:** Hanseníase. Doença Tropical Negligenciada. Saúde Pública.

**Agradecimentos:** CNPq; FUNCAP; Fundação de Amparo à pesquisa do Estado da Bahia – Programa Pesquisa Para o SUS (PPSUS); Netherlands Hanseniasis Relief do Brasil (NHR Brasil)

**Palavras Chave:**



**ID:** 3477

**Área:** Eixo 11 | Infecções causadas por bactérias

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Bezerra, J J (Núcleo Regional de Saúde Centro Leste, Feira de Santana, BA, Brasil), Barbosa, H L (Núcleo Regional de Saúde Centro Leste, Feira de Santana, BA, Brasil), Araújo Alves, A A (Núcleo Regional de Saúde Centro Leste, Feira de Santana, BA, Brasil), Santos, E G (Núcleo Regional de Saúde Centro Leste, Feira de Santana, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** ANÁLISE CORRELACIONAL DA SÍFILIS EM GESTANTES E O TRATAMENTO DAS PARCERIAS EM UMA MICRORREGIÃO DE SAÚDE DO ESTADO DA BAHIA DE 2018 À 2022

**Introdução:** A sífilis é definida como uma infecção bacteriana de caráter sistêmico, curável e exclusiva do ser humano. A identificação das manifestações clínicas, interpretação dos resultados, diagnóstico e tratamento adequado, são fundamentais para alcançar a cura. O agravo quando identificado nos exames de rotina do pré-natal, propicia celeridade no monitoramento da titulação, tratamento e convocação das parcerias. O período de exposição do feto ao *Treponema pallidum* é proporcional ao risco de transmissão vertical.

**Objetivo (s):** Analisar a correlação da sífilis em gestantes e tratamento das parcerias em uma microrregião de saúde do estado da Bahia.

**Material e Métodos:** Trata-se de um estudo observacional, retrospectivo, com abordagem quantitativa e descritiva. Utilizou-se os casos confirmados de sífilis em gestante no período de 2018 à 2022 em uma microrregião de saúde do estado da Bahia. Os dados foram extraídos do site da Superintendência de Vigilância em Saúde (SUVISA), TABNET.

**Resultados e Conclusão:** Foi avaliado o perfil epidemiológico da sífilis em gestante, total de 1.969 casos notificados no período de 2018 à 2022. Através do número total de gestantes foram analisados o tratamento das parcerias, 51,17% não tratados, 22,56% ignorados e branco e apenas 26,27% dos casos informaram o tratamento das parcerias. Este cenário repercute no tratamento da gestante realizado de forma inadequada, devido ao risco de reinfecção e porventura o aumento da possibilidade de transmissão vertical. A classificação clínica da sífilis é primordial para o estabelecimento do tratamento correto da gestante. De acordo com os dados analisados, 49,75% dos casos teve classificação clínica ignorada ou branco, 28,76% primária, 5,13% secundária, 6% terciária e 10,37% latente. Diante disso, faz-se necessário capacitar os profissionais de saúde sobre a importância da identificação das manifestações clínicas atrelado ao tratamento correto, pois, de acordo com o protocolo clínico e diretrizes terapêuticas para atenção integral às pessoas com infecções sexualmente transmissíveis, o tratamento instituído deverá ser de acordo ao estadiamento.

**Palavras-chave:** Sífilis, Gestação, Cuidado Pré-Natal, Vigilância Epidemiológica

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 3735

**Área:** Eixo 11 | Infecções causadas por bactérias

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Andrade, L D (Medicina FTC, Salvador, BA, Brasil), Mota, B (Medicina FTC, Salvador, BA, Brasil), dos Anjos, M X (Medicina FTC, Salvador, BA, Brasil), Figueredo, G B (Medicina FTC, Salvador, BA, Brasil), Machado, B d A (Medicina FTC, Salvador, BA, Brasil), Souza, C E d O (Medicina FTC, Salvador, BA, Brasil), da Costa Silva, R A (Medicina FTC, Salvador, BA, Brasil), Marinho, A B (Medicina FTC, Salvador, BA, Brasil), OliVeira Carvalho, L d A (Medicina FTC, Salvador, BA, Brasil), Mauadie, A C A (Medicina FTC, Salvador, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Perfil das internações por hanseníase na macroregião de saúde leste no ano de 2022

**Introdução:** A macrorregião é composta por 29 municípios, com população estimada em 5,7 milhões de habitantes, 38% da população total da Bahia. A hanseníase é uma doença infecciosa crônica causada pela bactéria *Mycobacterium leprae*. Ela afeta principalmente a pele, os nervos periféricos e as mucosas do trato respiratório superior. Os sintomas podem incluir manchas esbranquiçadas, avermelhadas ou amarronzadas na pele, dormência ou formigamento nas extremidades, perda de força muscular e deformidades. A hanseníase pode levar a hospitalizações em casos graves ou quando há a presença de complicações, como infecções secundárias ou lesões oculares.

**Objetivo (s):** Analisar o perfil das internações por hanseníase na microrregião de saúde leste em 2022

**Material e Métodos:** Trata-se de um estudo quantitativo, descritivo, transversal e retrospectivo, elaborado a partir de uma detalhada coleta e análise de dados através do Sistema de Informações Hospitalares (SIH), módulo Morbidade Hospitalar do departamento de informática do Sistema Único de Saúde do Brasil (SIH – SUS – DATASUS). Utilizamos os dados sobre as internações hospitalares motivadas pela hanseníase, as variáveis (número de internações, faixa etária, sexo, cor/raça e média de permanência) foram analisadas de forma descritiva quantitativa por meio de frequência absoluta e relativa.

**Resultados e Conclusão:** Em 2022 foram internados na macroregião de saúde leste 102 pacientes, correspondendo 69% do total de internações no período. Quanto à faixa etária, 9 hospitalizações ocorreram entre 0 e 19 anos (9%), 74 hospitalizações entre 20 e 59 anos (72%), 19 hospitalizações entre 60 anos ou mais (19%). A maioria dos pacientes foram do sexo masculino (61%) em relação ao feminino (39%). As pessoas de cor parda foram maioria nas hospitalizações (53%), seguida das pretas (19%), amarelas (11%) e brancas (2%). Alguns registros não tinham a informação da cor (15%) e nenhuma hospitalização de povos originários foi registrada. As hospitalizações duraram em média 10,5 dias. A hospitalização é necessária para tratar as deformidades ou complicações neurológicas da

doença. Além disso, pode ser indicada para isolar pacientes em estágio contagioso, com o objetivo de evitar a disseminação da doença. Ressaltamos a importância dos leitos de retaguarda, inclusive pediátricos, para atender esses pacientes.

**Palavras-chave:** Hanseníase; Hospitalização; Bahia

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 2970

**Área:** Eixo 11 | Infecções causadas por bactérias

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Pereira, F M (LACEN/BA, Salvador, BA, Brasil), dos Santos, J L A (LACEN/BA, Salvador, BA, Brasil), de Almeida Rego, F F (LACEN/BA, Salvador, BA, Brasil), Nardy, V B (LACEN/BA, Salvador, BA, Brasil), de Araujo, A S (LACEN/BA, Salvador, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Evidências de uma nova espécie do gênero *Flavobacterium* identificada em isolado de hemocultura na Bahia

**Introdução:** A combinação de uma série de investigações fenotípicas e genotípicas realizadas em um microrganismo é o meio mais assertivo e efetivo no processo de definição de uma nova espécie. Esses achados são então correlacionados em processos comparativos para avaliar a diversidade do organismo a partir dos táxons mais estreitamente conhecidos. Sem dúvida, o processo de descrição de uma nova espécie percorre um minucioso caminho, mas confere extrema importância para a Microbiologia.

**Objetivo (s):** Descrever e agrupar a nova espécie bacteriana identificada no Laboratório Central de Saúde Pública do estado da Bahia, proveniente de um isolado de hemocultura.

**Material e Métodos:** Foi realizado o sequenciamento de nova geração (NGS) do genoma completo do isolado de uma hemocultura para possibilitar a definição e agrupamento como espécie nova e de forma complementar, análises filogenéticas e fenotípicas possibilitaram a identificação do gênero.

**Resultados e Conclusão:** Trata-se de uma bactéria Gram negativa, que possui forma de bacilo. Apresentou bom crescimento em meio Ágar sangue e Ágar chocolate e não foi evidenciado crescimento em Ágar MacConkey. As análises complementares como avaliação de teste de sensibilidade a antimicrobianos, teste de motilidade, oxidase, entre outros testes complementares foram realizados para caracterização fenotípica desta nova espécie. Pela análise genômica do fragmento de 16S, após análise pelo SILVA ACT, foi identificado o gênero *Flavobacterium*, mas sem determinação de espécie. A análise filogenética do fragmento de 16S juntamente com o fragmento das 254 espécies previamente descritas do gênero, não demonstrou a formação de um clado suportado estatisticamente com nenhuma destas. As contigs foram submetidas ao BV-BRC para identificação dos genomas similares, onde foram encontrados genomas do gênero *Flavobacterium* e posteriormente ao JSpeciesWS para verificação do ANI com os genomas similares, entretanto os resultados do ANI não foram significantes para nenhuma espécie, sendo sugestivo de uma nova espécie do gênero *Flavobacterium*. Descrever nova espécie bacteriana existente na natureza com potencial capacidade de colonizar e gerar doença em humanos exige maior vigilância sobre a consequência desses tipos microrganismos na saúde

humana. Além disso, abrem-se novas possibilidades de trabalhar no desenvolvimento de estudos de processos microbianos diversos.

**Palavras-chave:** Flavobacterim, Nova espécie, sequenciamento genético, isolado bacteriano, hemocultura.

**Agradecimentos:** Secretaria de Saúde do estado da Bahia

**Palavras Chave:**

**ID:** 2460

**Área:** Eixo 11 | Infecções causadas por bactérias

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Silva, M E P (Fundação Oswaldo Cruz de Rondônia e Universidade Federal de Rondônia (UNIR), Porto Velho, RO, Brasil), Suica, L M M (Fundação Oswaldo Cruz de Rondônia, Porto Velho, RO, Brasil), Rodrigues, R S (Instituto Oswaldo Cruz e Centro de Pesquisa em Medicina Tropical de Rondônia (CEPEM), Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Carvalho, A G (Fundação Oswaldo Cruz de Rondônia, Porto Velho, RO, Brasil), Belém, M G L (Fundação Oswaldo Cruz de Rondônia, Porto Velho, RO, Brasil), Lima, N C S (Centro de Pesquisa em Medicina Tropical, Porto Velho, RO, Brasil), Esquerdo, R P (Fundação Oswaldo Cruz de Rondônia, Porto Velho, RO, Brasil), Ferreira, V B (Fundação Oswaldo Cruz de Rondônia, Porto Velho, RO, Brasil), Ramos, I V G (Fundação Oswaldo Cruz de Rondônia, Porto Velho, RO, Brasil), Sinos, E L (Fundação Oswaldo Cruz de Rondônia, Porto Velho, RO, Brasil), Matos, N B (Fundação Oswaldo Cruz de Rondônia, Centro de Pesquisa em Medicina Tropical de Rondônia (CEPEM) e Instituto Nacional de Epidemiologia na Amazônia Ocidental (INCT-EpiAmo), Porto Velho, RO, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** ISOLADOS DE *Pseudomonas aeruginosa* COPRODUZINDO ESBL blaCTX-M e blaTEM, MULTIRRESISTENTES E FORTES PRODUTORES DE BIOFILME COLETADOS DA CAVIDADE BUCAL DE PACIENTES INTERNADOS EM UTIs

**Introdução:** *Pseudomonas aeruginosa* está entre os principais microrganismos causadores de Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS), se destacando como um importante patógeno oportunista em Unidades de Terapia Intensiva (UTI). A grande emergência em torno desta bactéria dá-se pelo surgimento de cepas multirresistentes aos antimicrobianos, aumentando as taxas de morbimortalidade em UTIs.

**Objetivo (s):** identificar o perfil de sensibilidade aos antimicrobianos, mecanismos de resistência e produção de biofilme por *Pseudomonas aeruginosa* isoladas da cavidade bucal de pacientes internados em UTIs

**Material e Métodos:** As amostras foram coletadas das UTIs de três hospitais públicos de referência de Porto Velho/RO e processadas no Laboratório de Biologia de Microrganismos da Fiocruz/RO. As bactérias foram inicialmente identificadas por testes bioquímicos clássicos e as espécies foram confirmadas por sequenciamento do rRNA 16S. O teste de susceptibilidade aos antimicrobianos realizou-se por metodologia de disco-difusão e o teste de formação de biofilme por placa de poliestireno de 96 poços e leitura em espectrofotômetro. A pesquisa dos genes de resistência ESBL (blaCTX-M, blaTEM e blaSHV) foi através de PCR convencional

**Resultados e Conclusão:** Foram obtidos 78 isolados de *P. aeruginosa* coletados da cavidade bucal. Destes, 35,9% (28/78) apresentaram fenótipo de multirresistência (MDR), ou seja, foram resistentes a pelo menos um antibiótico de três classes diferentes. A maior taxa de não susceptibilidade foi aos antibióticos da classe dos carbapenêmicos, imipenem e meropenem, com 46,1% (36/78) e 44,8% (35/78), respectivamente. Dos genes de resistência, 41% (32/78) coproduziam blaCTX-M e blaTEM, 16,6% (13/78) apenas blaCTX-M, 8,9% (7/78) blaTEM e nenhum blaSHV. Quanto a formação de biofilme, 74,3% (58/78) foram Moderados/Forte produtores de biofilme e 25,7% (20/78) Fracos/Não produtores de biofilme. Estes resultados evidenciam que a vigilância e higiene da saúde bucal de pacientes internados em UTIs é necessário no combate às IRAS, visto que a cavidade bucal pode ser colonizada por patógenos multirresistentes e carreadores de genes de resistência, podendo se tornar uma fonte inicial de múltiplas infecções.

**Palavras-chave:** Cavidade bucal; Carbapenêmicos; Genes de Resistência; Multirresistência; UTI;

**Agradecimentos:** Instituto Nacional de Epidemiologia na Amazônia Ocidental (INCT-EpiAmo) e Programa de Pesquisa Para o SUS - Ministério da Saúde (PPSUS-MS)

**Palavras Chave:**



**ID:** 2972

**Área:** Eixo 11 | Infecções causadas por bactérias

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** de Jesus, B L S (LACEN/BA, Salvador, BA, Brasil), dos Santos, J L A (LACEN/BA, Salvador, BA, Brasil), Pereira, F M (LACEN/BA, Salvador, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Vigilância laboratorial dos genes de resistência bacteriana no estado da Bahia durante o ano de 2022.

**Introdução:** A criação do programa BR-GLASS– Programa Nacional de Monitoramento da Resistência Antimicrobiana no Brasil (AMR), buscou desenvolver um sistema nacional de informação integrada para a vigilância e monitoramento da resistência aos antimicrobianos, de modo a avaliar o perfil de sensibilidade dos isolados. A vigilância integrada com a abordagem em saúde única possibilita aplicar o monitoramento dessas informações a partir dos dados gerados pelos exames realizados, bem como traçar um perfil molecular dos isolados no estado da Bahia.

**Objetivo (s):** Este trabalho tem como finalidade apresentar os dados referentes as análises genotípicas dos isolados bacterianos, pela investigação de genes microbianos de resistência realizados pelo Laboratório Central de Saúde Pública Profº Gonçalo Moniz-LACEN/Ba e parceiros colaboradores durante o ano de 2022.

**Material e Métodos:** Os isolados de origem nosocomial e/ou comunitária foram analisados através das metodologias de PCR real time (Taqman) e PCR "in house" para investigação de genes de resistência a antimicrobianos. Os exames avaliados foram realizados durante o ano de 2022.

**Resultados e Conclusão:** Um total de 5.495 exames foram realizados, sendo 3.138 exames referentes ao primeiro semestre e 2.357 exames no segundo semestre de 2022. Dos 13 genes investigados na rotina, foram identificados 10 diferentes genes microbianos associados a resistência microbiana (RM) nas cepas que circulam no território baiano no primeiro semestre de 2022. Apenas não foram detectados os genes VanB e MCR-1. No segundo semestre deste mesmo ano foram identificadas a circulação de 8 genes microbianos. No entanto, os genes bla OXA-51, bla OXA-58, bla OXA-143, VanB e MCR-1 não foram detectados. Os genes de resistência foram identificados predominantemente em cepas de *Pseudomonas aeruginosa*, *Klebsiella pneumoniae* e *Acinetobacter baumannii*. Analisando o perfil de resistência genética do estado da Bahia, foi observado como possível mecanismo de resistência, a presença principalmente de genes produtores de carbapenemases: bla KPC, bla NDM, bla OXA e bla VIM. A implementação do programa permite uma vigilância integrada com a abordagem em saúde única e possibilita aplicar o monitoramento dessas informações a partir dos dados gerados

pelos exames realizados, bem como traçar um perfil molecular dos isolados no estado da Bahia, a fim de subsidiar as medidas de controle de disseminação destas cepas.

**Palavras-chave:** Resistência bacteriana, Vigilância, AMR, isolados bacterianos

**Agradecimentos:** Secretaria de Saúde do estado da Bahia

**Palavras Chave:**

**ID:** 3485

**Área:** Eixo 11 | Infecções causadas por bactérias

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Garcia , S M P (Agência Estadual de Vigilância em Saúde de Rondônia – AGEVISA-RO, Porto Velho, Rondônia, Brasil., PORTO VELHO, RO, Brasil), Cavalcante, D d S (Agência Estadual de Vigilância em Saúde de Rondônia – AGEVISA-RO, PORTO VELHO, RO, Brasil), Silva, G A (Agência Estadual de Vigilância em Saúde de Rondônia – AGEVISA-RO, PORTO VELHO, RO, Brasil), Boeno, C N (Agência Estadual de Vigilância em Saúde de Rondônia – AGEVISA-RO, PORTO VELHO, RO, Brasil), Paloschi, M V (Agência Estadual de Vigilância em Saúde de Rondônia – AGEVISA-RO, PORTO VELHO, RO, Brasil), Miranda, F A d (Agência Estadual de Vigilância em Saúde de Rondônia – AGEVISA-RO, PORTO VELHO, RO, Brasil), Fernandes, M I A (Agência Estadual de Vigilância em Saúde de Rondônia – AGEVISA-RO, PORTO VELHO, RO, Brasil), Baldez, M A d G (Agência Estadual de Vigilância em Saúde de Rondônia – AGEVISA-RO, PORTO VELHO, RO, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Qualificação da Rede de Atenção à Saúde em Rondônia para Certificação da Eliminação da Transmissão Vertical da Sífilis.

**Introdução:** A sífilis é uma infecção sexualmente transmissível (IST), podendo ser transmitida verticalmente durante a gestação, na ausência de tratamento oportuno e adequado. Em 2021, no Brasil, a taxa de incidência da sífilis congênita (SC) foi de 9,9 casos/1000 nascidos vivos (NV). No mesmo ano, Rondônia apresentou, taxa de incidência de 2,8/1000NV. Nesse momento estava em andamento no país um processo para Certificação da Eliminação da Transmissão Vertical (TV) e Selos de Boas Práticas da Sífilis, induzindo intervenções na Rede de Atenção à Saúde, com impactos positivos na redução das taxas de SC. Em 2022 o município de Vilhena conquistou o Selo PRATA de Boas Práticas da Sífilis, com intensificação dos trabalhos para certificar o estado.

**Objetivo (s):** Analisar a situação epidemiológica da sífilis, frente à proposta de eliminação da TV, para apoiar, induzir e intensificar ações integradas de vigilância, prevenção e assistência, para assegurar avanços para a certificação da eliminação da TV e selos de boas práticas da sífilis no estado.

**Material e Métodos:** Estudo descritivo, realizado em 2020 e 2021, com análise dos seguintes indicadores de impacto e processo: taxa de incidência ( $\leq 0,5$  casos/1000NV), percentual gestantes com cobertura mínima de 4 consultas pré-natal ( $\geq 95\%$ ), percentual de gestantes com pelo menos um teste rápido ( $\geq 95\%$ ) e cobertura de gestantes tratadas adequadamente no pré-natal ( $\geq 95\%$ ).

**Resultados e Conclusão:** Em 2023 dados parciais mostram que 5 municípios têm assegurado indicadores para Certificação da Eliminação da TV da Sífilis (Alto Paraíso, Campo Novo de Rondônia, Corumbiara, Pimenta Bueno e São Francisco do Guaporé), 1 município com indicadores para Selo

OURO (Cacoal) e 7 municípios com indicadores para Selo PRATA (Ariquemes, Cujubim, Machadinho d'Oeste, Rolim de Moura, São Miguel do Guaporé, Urupá e Vilhena), com fortes possibilidades de entrada de outros municípios nesses grupos, inclusive a capital, Porto Velho. Conclusão: os resultados apresentados, ainda que preliminares, são decorrentes de grandes esforços, envolvendo as três esferas de gestão, para assegurar ações de educação permanente, o cuidado contínuo, a qualificação dos sistemas de informação, a integração da vigilância em saúde com a APS, dentre outros, para melhoria da atenção à saúde da gestante e criança.

**Palavras-chave:** Certificação, Sífilis congênita, Gestante, Vigilância.

**Agradecimentos:** AGEVISAR/RO, SESAU/RO, Governo do Estado de Rondônia, Ministério da Saúde.

**Palavras Chave:**

**ID:** 3230

**Área:** Eixo 11 | Infecções causadas por bactérias

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Melo, A O d S (Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA, Brasil), Monteiro, A S S (Instituto Gonçalo Moniz, Salvador, BA, Brasil), Martins, A (Instituto Gonçalo Moniz, Salvador, BA, Brasil), Bomfim, A P (Instituto Gonçalo Moniz, Salvador, BA, Brasil), Barbosa, M S (Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA, Brasil), Reis, J N (Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Novas mutações no sistema regulatório associado à resistência à polimixina em *Klebsiella pneumoniae*

**Introdução:** A resistência aos antimicrobianos é uma das maiores adversidades para a saúde pública em escala mundial. Neste contexto, as infecções por bactérias gram-negativas multirresistentes aumentaram expressivamente, o que levou à reintrodução das polimixinas na prática clínica como última opção terapêutica para essas infecções. No entanto, observou-se que *Klebsiella pneumoniae* resistente aos carbapenêmicos tem apresentado altas taxas de resistência à polimixina, o que dificulta as opções terapêuticas disponíveis.

**Objetivo (s):** Investigar a resistência à polimixina B e seus mecanismos moleculares em um isolado de *K. pneumoniae*, com base na análise do sequenciamento de genoma completo

**Material e Métodos:** A cepa foi isolada de uma infecção sanguínea em um hospital de Salvador, Bahia. A suscetibilidade aos antimicrobianos foi testada com o sistema Vitek, enquanto a suscetibilidade à polimixina foi determinada por microdiluição em caldo. O sequenciamento completo do genoma foi realizado com a plataforma Illumina NextSeq 500 e a montagem do genoma foi feita com o Unicycler (v0.4.8). A anotação genômica foi feita com o Rapid Annotation using Subsystem Technology (RAST) e o ResFinder (v4.0). Para investigar mutações nos genes relacionados à resistência à polimixina em *K. pneumoniae*, foram realizados alinhamentos com o genoma de *K. pneumoniae* MGH 78578, usando o Geneious Prime (2020.1.2) e o BLASTn (NCBI). O impacto funcional das mutações foi predito com a plataforma PROVEAN

**Resultados e Conclusão:** O isolado foi resistente aos  $\beta$ -lactâmicos, aminoglicosídeos, fluoroquinolonas, sulfametoxazol-trimetropim e polimixinas. A montagem do genoma gerou 72 contigs. A anotação revelou genes associados à caracterização fenotípica, incluindo blaNDM-1, blaCTX-M-15, blaSHV-182, OmpK37 e OmpA para  $\beta$ -lactâmicos; aph(6)-Id, aph(3')-Via e aph(3'')-Ib para aminoglicosídeos; gyrA e parC mutados, dfrA14 e sul2 para fluoroquinolonas, trimetropim e sulfonamida, respectivamente. Também foram encontrados genes de bombas de efluxo, como OqxA, OqxB, emrR, rsmA, marA, acrR, RND, adeF, KpnG, KpnH, KpnE, KpnF, eptB, baeR, LptD. Não foram

encontrados genes plasmidiais de resistência à polimixina, mas foram identificados genes cromossômicos potencialmente envolvidos na resistência. Foram encontradas mutações nos genes pmrB, phoQ e crrB: 2/4 no gene pmrB (T246 e R256), 1/4 no gene phoQ (R16L) e 1/4 no gene crrB (C68S). Não há relatos na literatura sobre a mutação R16L no gene phoQ.

**Palavras-chave:** Resistência aos antimicrobianos, Bactérias-MDR, Polimixina

**Agradecimentos:** FAPESB; CNPQ e CAPES

**Palavras Chave:**

**ID:** 3743

**Área:** Eixo 11 | Infecções causadas por bactérias

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Barraza, L L (Ambulatório Souza Araújo, Laboratório de Hanseníase, Instituto Oswaldo Cruz, Fiocruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Da Fonseca, M S R (Faculdade de Medicina, Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, UNIRIO, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Illarramendi, X (Centro de Desenvolvimento Tecnológico em Saúde, Fiocruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Características epidemiológicas da sífilis adquirida no Brasil entre 2012 e 2021

**Introdução:** Desde o ano de 2010 a sífilis adquirida (SA) é agravo de notificação compulsória no Brasil. Apesar do diagnóstico mais acessível e do tratamento gratuitamente ofertados na rede de atenção primária do Sistema Único de Saúde (SUS), entre 2011 e 2018, teve um aumento médio de 20 mil casos de sífilis por ano no Brasil. Em 2021, o Ministério da Saúde (MS) registrou um total de 167.523 casos notificados de SA e 74.095 casos em gestantes. O grave cenário epidemiológico alerta sobre a necessidade de reforço de ações de vigilância, controle e prevenção da infecção por "Treponema pallidum."

**Objetivo (s):** Compreender o perfil epidemiológico dos casos de SA no Brasil no período de 2012 a 2021.

**Material e Métodos:** Estudo de série temporal descritivo com abordagem quantitativa, sobre a incidência e distribuição da SA no Brasil no período de 2012 a 2021. Foram usados dados secundários de notificação obtidos do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan), Departamento de Informática do SUS do Brasil (DATASUS). Os dados foram vinculados, depurados e analisados usando RStudio. As variáveis investigadas foram: sexo, raça, idade, escolaridade e evolução do caso.

**Resultados e Conclusão:** Após exclusão de 14.778 casos com idade inferior aos 12 anos, considerados erro de notificação, foram registrados no Sinan 2.661.972 casos de SA durante o período estudado, sendo a maior proporção do sexo masculino (entre 59-63% no período), na população parda (total de 484.518) e com escolaridade de ensino médio completo. A idade dos casos notificados variou entre 12 e 120 anos, com média de 35,2 anos. A Região Norte teve idade média significativamente maior do que em outras regiões ( $p < 0,0001$ ). A proporção de sexo masculino foi significativamente maior no Centro-oeste quando comparado com outras regiões. A SA foi notificada em maior proporção na população parda no Norte, Nordeste e Centro-Oeste, enquanto no Sul foi significativamente maior na população branca, e no Sudeste teve distribuição homogênea. Com relação ao desfecho da SA, a maioria dos casos evoluiu para a cura, no entanto, 1.149 pessoas foram a óbito como consequência do agravo, sendo a maior proporção na região Centro-Oeste e significativamente menor na região Sul

do país ( $p < 0,0001$ ). A análise preliminar da série temporal indica que há uma distribuição heterogênea da SA entre as regiões do país, destarte as medidas para diminuir o problema da SA devem ser direcionadas conforme as características regionais.

**Palavras-chave:** Sífilis, Epidemiologia, serie temporal, Treponema pallidum.

**Agradecimentos:** Fiocruz, CNPq

**Palavras Chave:**



**ID:** 2722

**Área:** Eixo 11 | Infecções causadas por bactérias

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Carvalho, A G (Fundação Oswaldo Cruz Rondônia, Porto Velho, RO, Brasil), Belém, M G L (Fundação Oswaldo Cruz Rondônia, Porto Velho, RO, Brasil), Sinos, E L (Fundação Oswaldo Cruz Rondônia, Porto Velho, RO, Brasil), Rodrigues, R S (Instituto Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Silva, M E P (Fundação Oswaldo Cruz Rondônia, Porto Velho, RO, Brasil), Ferreira, V B (Fundação Oswaldo Cruz Rondônia, Porto Velho, RO, Brasil), Silva, N C L (Centro de Pesquisa em Medicina Tropical, Porto Velho, RO, Brasil), Silva, N M A (Fundação Oswaldo Cruz Rondônia, Porto Velho, RO, Brasil), Rodrigues, M D (Centro Universitário Aparício Carvalho, Porto Velho, RO, Brasil), Taborda, R L M (Fundação Oswaldo Cruz Rondônia, Porto Velho, RO, Brasil), Matos, N B (Instituto Nacional de Epidemiologia na Amazônia Ocidental - INCT-EpiAMO, Porto Velho, RO, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Prevalência de colonização, tipagem capsular e suscetibilidade aos antimicrobianos em *Streptococcus agalactiae* antes e durante a pandemia da COVID-19

**Introdução:** *Streptococcus agalactiae* (GBS) é o principal agente etiológico de infecções materno-infantis na atualidade, associado a altas taxas de morbimortalidade. No Brasil, inúmeros foram os impactos provocados pela pandemia da COVID-19, como o aumento do uso indiscriminado de antimicrobianos, mudanças nas taxas de transmissão de outros patógenos, e a elevação de mortalidade materna.

**Objetivo (s):** Assim, o presente estudo investigou a prevalência de colonização, os sorotipos e os perfis de resistência de GBS circulantes em gestantes de Porto Velho-RO antes (AP) e durante (DP) a pandemia da COVID-19.

**Material e Métodos:** Foram incluídas no estudo 445 gestantes correspondentes ao período AP (abril/2018 a fevereiro/2020) e 684 ao DP (dezembro/2020 a fevereiro/2023). GBS foi identificado nas amostras retovaginais por metodologia microbiológica e genotípica. A tipificação capsular foi determinada por PCR multiplex, e o perfil fenotípico de suscetibilidade aos antimicrobianos foi avaliado por disco-difusão.

**Resultados e Conclusão:** A taxa de detecção de GBS foi de 21,2% (239/1129), considerando uma leve diminuição da colonização entre os períodos avaliados (22,5% versus 20,3%). Foi possível isolar 71 amostras referentes ao período AP e 119 ao DP. No geral, o sorotipo Ia (34,2%; 65) foi o mais prevalente, seguido V (17,4%; 33), Ib (12,6%; 24), II (12,6%; 24), III (10,5%; 20), VI (5,8%; 11), IV (5,3%; 10) e não tipável (1,6%; 3). Estratificando pelos períodos, foi observada uma tendência de queda na frequência dos sorotipos Ib (16,9% vs. 10,1%), VI (8,5% vs. 4,2%), Ia (36,6% vs. 32,8%) e II (14,1% vs.

11,8%), e o crescimento na detecção dos sorotipos V (12,7% vs. 20,1%) e IV (0% vs. 8,4%). Todas as amostras foram sensíveis a penicilina, ampicilina, cefazolina e vancomicina. Taxas semelhantes de não suscetibilidade (NS) entre os períodos foram observadas para tetraciclina (80,3% vs. 84%) e clindamicina (4,2% vs. 3,4%), e crescimento nas taxas da eritromicina (16,9% vs. 29,4%), levofloxacino (1,4% vs. 8,4%), cloranfenicol (5,6% vs. 9,2%) e multirresistência (2,8% vs. 8,4%), assim como o acréscimo de NS nos sorotipos V (44,4% vs. 74,1%) e VI (16,7% vs. 40%). Os resultados destacam a necessidade de vigilância contínua de GBS pós-pandemia, uma vez que modificações na distribuição dos sorotipos e aumento nas taxas de NS foram relatadas, evidenciando que o contexto da COVID-19 pode ter influenciado nas características de GBS na região estudada.

**Palavras-chave:** Materno-infantil, Resistência bacteriana, Vigilância epidemiológica

**Agradecimentos:** FAPERÓ, FIOTEC e INCT-EpiAMO

**Palavras Chave:**

**ID:** 4264

**Área:** Eixo 11 | Infecções causadas por bactérias

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Mota Junior, M C (IDOMED, CASTANHAL, PA, Brasil), Batista, R H P (IDOMED, CASTANHAL, PA, Brasil), Damasceno, R C (IDOMED, CASTANHAL, PA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** ASPECTOS CLÍNICOS E EPIDEMIOLÓGICOS DA LEISHMANIOSE TEGUMENTAR AMERICANA EM POPULAÇÃO INDÍGENA NO ESTADO DO PARÁ DE 2017 A 2021

**Introdução:** A leishmaniose tegumentar americana (LTA), é uma doença zoonótica, infecciosa e não contagiosa, causada por protozoários do gênero *Leishmania*, considerada como uma doença negligenciada no Brasil e de notificação compulsória. Possui diferentes formas clínicas, tendo destaque a leishmaniose cutânea, que afeta a pele, e a mucocutânea, que afeta a região das mucosas do indivíduo. Está diretamente relacionada a marcadores socioeconômicos. Os maiores índices de casos se encontram no norte do Brasil, tendo destaque regiões de floresta antropizada. O modo de vida indígena e o contexto social a que estão inseridos contribuem com a propagação da doença.

**Objetivo (s):** Descrever os aspectos clínicos e epidemiológicos de casos de Leishmaniose Tegumentar Americana em população indígena no estado do Pará, no período de 2017 a 2021.

**Material e Métodos:** Foi realizado um estudo transversal, observacional e descritivo. Os dados analisados foram obtidos através do banco de dados do Sistema Único de Saúde, Sistema de Informações e Agravos de Notificações (SINAN), disponibilizados pelo DATASUS. Os dados foram compilados com base nos casos confirmados de LTA em indígenas no estado do Pará, considerando aspectos sociais e demográficos, de 2017 a 2021.

**Resultados e Conclusão:** Foi obtido um total de 346 casos de LTA nesse período, onde 2017 obtivemos 27% (95) dos casos, seguido por 2018 com 19,9% (69) de casos, então 2019 com 15,6% (54) casos, o ano com maior número de casos foi 2020 com 23,4% (81) de casos, e menor número o ano de 2021 com 13,6% (47) dos casos. O maior número de casos, em todos os anos, se deu no sexo masculino com 70,5% (244) de casos e o menor no sexo feminino. A faixa etária mais acometida foi a de 20 a 39 anos com 48,3% (167) dos casos, em contrapartida, a menor idade se encontrou em indivíduos entre 70 a 79 anos. A forma clínica mais prevalente foi a cutânea com 99,1% (343) de casos, 69,9% (242) dos casos foram em homens e 29,2% (101) em mulheres, a forma mucocutânea apresentou apenas 0,9% (3) dos casos confirmados. Houve uma alta taxa de cura, 66,2% (299) dos casos, com uma taxa de abandono de 6,4% (22) de casos. Levando em consideração os dados obtidos, podemos observar que o índice de acometimento da LTA nessa população ainda é alto, sendo necessário a implementação de medidas preventivas e educativas para maior conhecimento e,

conseqüentemente, proteção desses indivíduos. Tais medidas poderão influenciar no controle da doença e também diminuindo a vulnerabilidade social desses povos.

**Palavras-chave:** LTA, indígenas, Pará.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 2987

**Área:** Eixo 11 | Infecções causadas por bactérias

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** RIBEIRO, L C (Laboratório Central de Saúde Pública Prof. Gonçalo Moniz, Salvador, BA, Brasil), REIS, A C M (Laboratório Central de Saúde Pública Prof. Gonçalo Moniz, Salvador, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Detecção das espécies *Streptococcus pneumoniae*, *Haemophilus influenzae* e *Neisseria meningitidis* e seus subgrupos no estado da Bahia (2018 a 2023)

**Introdução:** Os principais agentes bacterianos responsáveis pelas meningites são: *Neisseria meningitidis* (Men), *Streptococcus pneumoniae* (Spn) e *Haemophilus influenzae* (Hi). Entre as meningites bacterianas, a Doença Meningocócica (DM) continua sendo o principal foco da vigilância das meningites, em função da morbimortalidade e da transcendência da doença. O meningococo é classificado em sorogrupos baseados em diferenças antigênicas de seus polissacarídeos capsulares. Atualmente, são descritos 12 sorogrupos, sendo os de maior frequência: A, B, C, W e Y.

**Objetivo (s):** Verificar a positividade das principais espécies relacionadas às Meningites Bacterianas e os genogrupos de *Neisseria meningitidis* na Bahia (2018 a 2023).

**Material e Métodos:** Trata-se de um estudo observacional de corte transversal, onde foram avaliadas as frequências absolutas e relativas de detecção de infecção por qPCR em tempo real (Triplex).

**Resultados e Conclusão:** Entre 2018 e 2023, foram realizadas 1.905 análises e observou-se uma positividade de 17,3% (n=330). O principal agente etiológico encontrado foi *Streptococcus pneumoniae* (Spn=220), seguido de *Neisseria meningitidis* (Men=80) e *Haemophilus influenzae* (Hi=30). O gênero masculino foi o mais acometido. Foi observada uma maior ocorrência de Men e Spn em indivíduos adultos (> 20 anos), o que difere dos casos de Hi, que predominou em crianças (< 1ano). Dentre os casos de Men, o genogrupo "C" foi o mais detectado.

**Palavras-chave:** Infecção bacteriana; qPCR; genogrupos.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 4011

**Área:** Eixo 11 | Infecções causadas por bactérias

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Freitas, B C G (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), da Silva, A C B (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), Giordano, M P d L (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), Ludice, T N d S (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA FEBRE TIFOIDE NO ESTADO DO PARÁ NO PERÍODO DE 2011 A 2021

**Introdução:** A febre tifoide é uma doença infectocontagiosa sistêmica, aguda e febril, causada pela bactéria *Salmonella enterica* sorotipo Typhi, cuja a transmissão está associada à ingestão de alimentos ou bebidas contaminadas com fezes ou urina de indivíduos infectados.

**Objetivo (s):** Analisar o perfil epidemiológico da febre tifoide no Estado do Pará no período de 2011 a 2021.

**Material e Métodos:** Esta pesquisa, de caráter transversal, descritivo e quantitativo, envolveu os casos notificados de febre tifoide ocorridos no Estado do Pará entre os anos de 2011 a 2021, disponíveis no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) no Departamento de informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). As variáveis epidemiológicas analisadas foram: município de infecção, sexo, faixa etária, zona de residência e escolaridade. Também foi utilizado o programa Microsoft Excel 2016 para avaliação das frequências absolutas e relativas das informações coletadas.

**Resultados e Conclusão:** Sobre os resultados, no Estado do Pará entre os anos de 2011 a 2021 foram confirmados 174 casos de febre tifoide, com média anual de 21,75 casos. Os cinco municípios com maiores percentuais de notificação da doença foram Belém com 30,23% (n=52), Abaetetuba com 13,37% (n=23), Breves com 12,21% (n=21), Oriximiná com 9,88% (n=17) e Ananindeua com 5,23% (n=9). O perfil sociodemográfico predominante dos pacientes foi: 36,78% (n=64) do sexo masculino, 34,48% (n=60) com 20 a 59 anos, 50,00% (n=87) residentes da zona urbana e 37,21% (n=64) com ensino fundamental incompleto. Assim sendo, pode-se inferir que o crescimento urbano desordenado aliado a falta de investimentos em condições sanitárias e baixos hábitos de higiene constituem-se como fatores de risco para a contaminação por *Salmonella Typhi* em algumas cidades, como é o caso de Belém. Além disso, o pouco cuidado na manipulação dos alimentos, especialmente em restaurantes e venda de lanches, comuns em centros urbanos, pode ser considerado um dos motivos para a manutenção da transmissão dessa bactéria na zona urbana. Portanto, ainda são necessários investimentos em planos de prevenção da doença, que implica na melhoria de acesso ao saneamento

básico das cidades, vigilância sanitária de estabelecimentos de venda de alimentos e educação em saúde voltada para população em geral.

**Palavras-chave:** Epidemiologia. Febre tifoide. Perfil de saúde.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 2998

**Área:** Eixo 11 | Infecções causadas por bactérias

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Amor Divino, B B (Fundação Oswaldo Cruz - Instituto Oswaldo Cruz. , Rio de Janeiro, RJ, Brasil), D'Andrea, P S (Fundação Oswaldo Cruz - Instituto Oswaldo Cruz. , Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Freitas, D E S (Fundação Oswaldo Cruz - Instituto Oswaldo Cruz. , Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Santos, M M (Fundação Oswaldo Cruz - Instituto Oswaldo Cruz. , Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Verde, R S (Universidade Federal do Acre - UFAC, Rio Branco, AC, Brasil), Lucio, C S (Fundação Oswaldo Cruz - Instituto Oswaldo Cruz. , Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Malavazi, P F N S (Universidade Federal do Acre - UFAC, Rio Branco, AC, Brasil), Bóia, M N (Fundação Oswaldo Cruz - Instituto Oswaldo Cruz. , Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Bonvicino, C R (Instituto Oswaldo Cruz/Instituto Nacional do Câncer – INCA, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Lemos, E R S (Fundação Oswaldo Cruz - Instituto Oswaldo Cruz. , Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Gonçalves-Oliveira, J (Hebrew University of Jerusalem, Rehovot, Israel)

**Instituições:**

**Título:** Iniciativa de saúde única em uma Área de Proteção Ambiental (APA) na Amazônia: Bartonella spp. em humanos, animais domésticos e silvestres

**Introdução:** Animais domésticos podem interagir com a fauna selvagem e humanos, isso contribui para o transbordamento de patógenos entre diversos reservatórios. O gênero Bartonella possui cerca de 50 espécies descritas e dentre elas, 18 espécies podem causar doenças em humanos, tendo como reservatórios principais, pequenos mamíferos silvestres (PMS) e animais domésticos, como cães e gatos.

**Objetivo (s):** Avaliar a ocorrência de infecção por Bartonella spp circulantes em humanos, animais domésticos e PMS no Parque Estadual Chandless (PEC), sob a perspectiva da Saúde Única.

**Material e Métodos:** O estudo foi realizado em outubro de 2019, Acre. Para os PMS foram coletadas amostras de baço e fígado para ocorrência de infecção por Bartonella spp em um total de 74 indivíduos, sendo 17 roedores, 13 marsupiais e 44 quirópteros, analisadas a partir de extração de DNA e diagnóstico molecular utilizando primers específicos do gênero Bartonella (gltA, ftsZ e groEL). Além disso, foram coletadas 25 amostras de sangue total e soro em 8 domicílios, sendo 3 amostras de cães e 22 de humanos, analisadas utilizados testes sorológicos para detecção de anticorpos IgG anti-Bartonella henselae, através do Kit comercial de Reação de Imunofluorescência Indireta (Focus/Medvax), título1:64.

**Resultados e Conclusão:** As amostras de soro de 22 residentes não foram reativas. Entre as 3 amostras de cães examinadas, uma amostra foi reativa para B. henselae. De um total de 69 PMS examinados, 9 foram PCR positivos, 1 roedor e 8 morcegos, apresentando genótipos ainda não



descritos do gênero *Bartonella*. O cão positivo era um macho que apresentava letargia, hiporexia, perda de peso, alopecia e lesões pustulares na região ventral. Cães domésticos também adoecem por Bartonelose, podendo inclusive desenvolver endocardite infecciosa como em humanos. A detecção de anticorpos de *Bartonella henselae* nesses animais acende o alerta da circulação de um patógeno que pode afetar a saúde humana e animal. A detecção de DNA de *Bartonella* spp. Nas 9 amostras de PMS, principalmente em morcegos do gênero *Phyllostomus* e *Artibeus*, com a presença de genótipos de *Bartonella* ainda não descritos indica que esses mamíferos podem ser potenciais reservatórios do surgimento de novos patógenos na região. Estratégias integradas de saúde única e de conservação nesta região são necessárias para a compreensão da epidemiologia e controle da transmissão da infecção entre tutores e seus animais, trabalhadores e visitantes.

**Palavras-chave:** Amazônia Ocidental; Doença da Arranhadura do Gato; Saúde Única; Zoonoses.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 2744

**Área:** Eixo 11 | Infecções causadas por bactérias

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Souza, C.O (Instituto Evandro Chagas, Belem, PA, Brasil), Pereira, A.S (Instituto Evandro Chagas, Belem, PA, Brasil), Moura, T C F (Instituto Evandro Chagas, Belem, PA, Brasil), Ramos, F L P (Instituto Evandro Chagas, Belem, PA, Brasil), Monteiro, L C R (Instituto Evandro Chagas, Belem, PA, Brasil), Bahia, M N M (Instituto Evandro Chagas, Belem, PA, Brasil), Martins, R P G (Instituto Evandro Chagas, Belem, PA, Brasil), Yahisa, S M (Instituto Evandro Chagas, Belem, PA, Brasil), Mota, B D L (Instituto Evandro Chagas, Belem, PA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** AVALIAÇÃO DO FLUXO LABORATORIAL PARA O DIAGNÓSTICO DA LEPTOSPIROSE HUMANA NO NORTE DO BRASIL

**Introdução:** A leptospirose é uma zoonose causada por *Leptospiras* patogênicas cujo quadro clínico varia de casos assintomáticos a manifestações graves. Conforme orientações de vigilância, diante de um caso suspeito, os laboratórios centrais de saúde pública (LACEN) realizam o ELISA. Diante do ELISA reagente ou inconclusivo, as amostras são enviadas aos laboratórios de referência regionais para realização do MAT e confirmação diagnóstica. A existência dessa rede laboratorial é fundamental para vigilância da leptospirose. Além disso, o MAT pode demonstrar de forma presuntiva o provável sorovar infectante.

**Objetivo (s):** Portanto, o objetivo desse estudo foi avaliar o fluxo laboratorial para confirmação da leptospirose humana na região Norte, realizada no Instituto Evandro Chagas (IEC) no período 2017 a 2020.

**Material e Métodos:** Trata-se de um estudo retrospectivo com informações do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), Sistema de Gestão da Assistência de Saúde do SUS (GSUS) e Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL) no período de 2017 a 2020.

**Resultados e Conclusão:** Foram identificadas 1.259 amostras de soro encaminhadas ao IEC, destas, 46,2% (581) foram negativas e 14,2% (179) positivas provenientes de 13 estados, sendo 58,6% do Pará e 18,1% de Rondônia. Essas amostras corresponderam a 1106 casos suspeitos, destes, 145 foram confirmados, o equivalente a 13,1% durante a série histórica. Sendo 82,07% dos casos confirmados na 1ª e única amostra e 17,93% por soroconversão. A relação tempo de doença e positividade, revelou que em 52,11% dos casos houve confirmação laboratorial em amostras coletadas com menos de 10 dias de doença e as variantes sorológicas mais frequentes foram *Icterohaemorrhagiae* (60,87%) e *Copenhageni* (20%). A alta frequência de soropositividade na 1ª amostra com tempo de adoecimento de 6 a 10 dias indica ser um bom parâmetro do Guia de Vigilância

Epidemiológica, sendo os laboratórios de referência regionais importantes para confirmação dos casos. Contudo, a baixa frequência de casos confirmados sugere atenção na aplicação dos critérios de casos suspeitos de leptospirose e nas estratégias de diagnóstico diferencial para região Norte. A baixa adesão ao fluxo laboratorial necessita de discussão para confirmação ou reestruturação da rede laboratorial. A predominância de sorovares associados a roedores retrata o contexto epidemiológico brasileiro e a necessidade de melhorias sanitárias para a prevenção e o controle da leptospirose.

**Palavras-chave:** Vigilância, Leptospirose, Diagnóstico, Fluxo laboratorial, MAT

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 3256

**Área:** Eixo 11 | Infecções causadas por bactérias

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Bandeira, A C (Laboratório Central do Estado da Bahia, Salvador, BA, Brasil), Pereira, F M (Laboratório Central do Estado da Bahia, Salvador, BA, Brasil), dos Santos, J L A (Laboratório Central do Estado da Bahia, Salvador, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Os principais mecanismos de resistência molecular em enterobactérias e não-fermentadoras no ano de 2022 no Estado da Bahia: uma análise retrospectiva e de base laboratorial

**Introdução:** Diversas espécies de enterobactérias podem carrear genes de resistência tais como E.coli, Klebsiella sp, Enterobacter sp, Serratia sp, Proteus sp, dentre outros, e não fermentadores também são capazes de carrear tais genes como P.aeruginosa e Acinetobacter baumannii (1). Assim é fundamental que conheçamos a extensão da presença de genes de resistência em nosso meio, os fatores de risco para emergência desses genes de resistência, para melhor desenho de ações para o controle. O laboratório Central da Bahia (LACEN-Ba) através de realização de métodos moleculares identifica os genes KpC, NDM-1, e OXA-23, encaminhando as amostras para outras referências nacionais para ampliação da identificação de outros genes de resistência

**Objetivo (s):** O presente estudo pretende descrever os principais genes de resistência bacteriana circulantes nos hospitais públicos e privados do estado da Bahia no ano de 2022

**Material e Métodos:** Foram analisados os genes de resistência bacteriana de amostras enviadas do dia 01/01/2022 a 30/06/2022 para o Laboratório Central da Bahia. Os genes de resistência foram identificados pelos painéis do LACEN-Ba e de parceiros e são aqueles relativos às seguintes carbapenemases - bla OXA-23, bla KPC, bla NDM , , bla IMP, blaVIM, bla SPM, bla OXA-51, bla OXA-58, bla OXA-143 - e aos seguintes genes de resistência a vancomicina – , VanA e VanB. Para identificação dos genes de resistência são realizados os seguintes protocolos de rotina utilizados no LACEN-Ba, a saber: uma parte dos genes de resistência é realizada na unidade de biologia molecular do Lacen-Ba (Biomol) e outra parte é realizada por parceiros – Fiocruz do Rio de Janeiro e Laboratório Central do Paraná (Lacen-Paraná)

**Resultados e Conclusão:** Amostras de 1.102 pacientes no primeiro semestre de 2022, sendo 656 do sexo masculino (59,5%), com mediana de idade de 61 anos, e 65,1% procedentes de Hospitais Públicos. Os sítios para identificação mais frequentes foram: sangue (26,6%), urina (24,6%), diversos tipos de secreção (15,3%), swabs de vigilância (13,3%), e ponta de cateter venoso central (7,0%). Principais genes de resistência encontrados nos respectivos microorganismos foram: Acinetobacter baumannii - OXA-23(91,0%); Klebsiella pneumoniae - KPC(61,8%), NDM(29,5%); E.coli - KPC(36,8%),

NDM(31,6%); Pseudomonas aeruginosa - VIM(33,2%), KPC(8,7%). Para enterobactérias o principal mecanismo de pan-resistência incluiu enzimas KPC e NDM enquanto para as não-fermentadoras a OXA-23, KPC e VIM.

**Palavras-chave:** genes resistência; kpc; NDM-1; OXA-23

**Agradecimentos:** Toda equipe LACEN-Bahia

**Palavras Chave:**

**ID:** 4280

**Área:** Eixo 11 | Infecções causadas por bactérias

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Gomes, M M (IAM, Fiocruz-PE, Recife, PE, Brasil), Fernandes, D L R (IAM, Fiocruz-PE, Recife, PE, Brasil), Duarte, B M (IAM, Fiocruz-PE, Recife, PE, Brasil), Souza, H A (IAM, Fiocruz-PE, Recife, PE, Brasil), Bezerra, M F (IAM, Fiocruz-PE, Recife, PE, Brasil), Almeida, A M P (IAM, Fiocruz-PE, Recife, PE, Brasil), Sobreira, M (IAM, Fiocruz-PE, Recife, PE, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** NOVOS DADOS SOBRE ROEDORES, RESERVATÓRIOS DA PESTE, NAS ÁREAS DE TRANSMISSÃO DO BRASIL

**Introdução:** A peste, causada pela bactéria *Yersinia pestis*, é uma zoonose primária de roedores transmitida geralmente pelas picadas de pulgas. Estudos recentes de geoprocessamento e análises espaciais revelaram que as áreas focais de transmissão no Brasil estão localizadas em dois biomas: Caatinga e Floresta Atlântica. Os focos da caatinga estão disseminados em vários estados do Nordeste (CE, RN, PB, PE, PI, AL e BA) e os focos da Floresta Atlântica na Serra dos Órgãos (RJ), Vale do Rio Doce e Vale de Jequitinhonha (norte de MG). Durante várias décadas foram realizadas coletas de roedores e pulgas para pesquisa da *Y. pestis* e estudos dos roedores e vetores principalmente nas áreas focais da Caatinga, mas os focos do Norte de MG (Bioma Floresta Atlântica) ainda são pouco estudados.

**Objetivo (s):** Analisar a fauna de roedores hospedeiros de uma área de transmissão do bioma Floresta Atlântica buscando compreender as diferenças das atividades da zoonose em relação as outras áreas no Brasil.

**Material e Métodos:** Foram utilizados dados secundários referentes as coletas de roedores nas atividades do Programa de Vigilância e Controle da Peste (PCP) na área de transmissão do Vale do Rio Doce, MG (Bioma Floresta Atlântica) no período de 2001 a 2017 disponíveis no acervo do Serviço de Referência Nacional em Peste (SRP) do Instituto Aggeu Magalhães (IAM) FIOCRUZ PE.

**Resultados e Conclusão:** No período analisado foram encontrados 6.760 roedores na área de transmissão do Vale do Rio Doce. Desses, 3.558 (=52,63%) foram da espécie sinantrópica comensal *R. rattus*, seguido de roedores silvestres dos gêneros *Nectomys* (1.270 = 18,79%), *Calomys* (684= 10,12%), *Thrichomys* (435= 6,43%), *Oligoryzomys* (356= 5,27%), *Necromys* (263= 3,89%), *Akodon* (150= 2,22%), *Cavia* (41= 0,61%) e *Galea* (3= 0,04%). Comparando com a fauna conhecida da área de transmissão da Caatinga nota-se a predominância de *Nectomys* e a presença de *Akodon* e *Cavia* raras ou ausentes na Caatinga e a ausência das espécies da Caatinga *Cerradomys languthi* e *Wiedomys pyrrhorhinos*. Em conclusão, a fauna rodentia dos dois biomas apresenta diferenças que

poderiam contribuir para que as atividades da zoonose nos diversos focos do País ocorram de modo independente uns dos outros. Além disso pode-se supor que as espécies responsáveis pela manutenção e epizootização da peste sejam diferentes nos diferentes biomas.

**Palavras-chave:** Peste, *Yersinia pestis*, Roedores Hospedeiros, Pulgas Vetores, Biomas

**Agradecimentos:** Bolsa Mestrado (CAPES); Bolsa PIBIC/FIOCRUZ; Serviço de Referência Nacional em Peste (SRP)

**Palavras Chave:**

**ID:** 4281

**Área:** Eixo 11 | Infecções causadas por bactérias

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Souza, H A (IAM, Fiocruz-PE, Recife, PE, Brasil), Duarte, B M (IAM, Fiocruz-PE, Recife, PE, Brasil), Fernandes, D L R (IAM, Fiocruz-PE, Recife, PE, Brasil), Gomes, M M (IAM, Fiocruz-PE, Recife, PE, Brasil), Bezerra, M F (IAM, Fiocruz-PE, Recife, PE, Brasil), Almeida, A M P (IAM, Fiocruz-PE, Recife, PE, Brasil), Sobreira, M (IAM, Fiocruz-PE, Recife, PE, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** PULGAS (INSECTA, SIPHONAPTERA) PARASITOS DE ROEDORES E OUTROS PEQUENOS MAMÍFEROS DURANTE PERÍODOS EPIDÊMICO E PÓS-EPIDÊMICO NO FOCO DE PESTE NA CHAPADA DO ARARIPE (PERNAMBUCO, BRASIL)

**Introdução:** As pulgas ou siphonápteros são os principais vetores da peste bubônica, zoonose predominantemente de roedores que circula em focos naturais em várias regiões mundialmente. Os seres humanos são hospedeiros acidentais, altamente suscetíveis, e particularmente vulneráveis durante os períodos epizooticos. No Brasil há várias áreas de transmissão onde alternam períodos de atividade e de quiescência.

**Objetivo (s):** Analisar e comparar os índices das pulgas encontradas nos roedores e outros pequenos mamíferos no foco da Chapada do Araripe (PE) em dois diferentes períodos epidemiológicos.

**Material e Métodos:** Estudo descritivo com abordagem quantitativa, pela análise de dados das coletas de pulgas durante um período epidêmico (1974-1979) e pós-epidêmico (2000-2005), a partir do acervo do Serviço de Referência Nacional em Peste (SRP) do Instituto Aggeu Magalhães (IAM) FIOCRUZ PE.

**Resultados e Conclusão:** No período 1974-1979 foram coletadas 19.752 pulgas em 9.826 roedores e outros pequenos mamíferos (Índice geral =2,01) nas atividades de vigilância da peste: 15.492 *Polygenis* sp. de 8.857 *Necromys lasiurus* (Índice específico =1,75), 2.886 *Xenopsylla cheopis* de 940 *Rattus rattus* (=3,07), 15 *Ctenocephalides felis* de 29 *Monodelphis domestica* (=0,52) e 01 *Pulex irritans* de *R. rattus* (=0,001). No período pós-epidêmico (2000 a 2005) foram coletadas 2.077 pulgas de 3.275 hospedeiros (Índice geral = 0,63): 357 *Polygenis* sp. de 321 *N. lasiurus* (=1,11), 1.492 *X. cheopis* de 2.674 *R. rattus* (=0,56) e 10 *C. felis* de 280 *Galea spixii* (=0,03). No período epidêmico foram isoladas a partir das culturas das pulgas 50 cepas do bacilo pestoso (*Yersinia pestis*): 48 de *Polygenis* sp. de *N. lasiurus*, 01 de *X. cheopis* de *R. rattus*, além de 01 de *P. irritans* livre, coletada fortuitamente no piso de uma habitação. Em conclusão, no referido período epidêmico a população de *N. lasiurus* estava mais alta entre todas as espécies coletadas e decresceu no período pós-epidêmico sendo superada pelo *R. rattus*. O Índice Geral de pulgas, como todos os Índices específicos, foi mais elevado no período epidêmico. Notavelmente, a *Y. pestis* foi encontrada principalmente nas pulgas *Polygenis* sp. de *N.*



lasiurus e raramente em *X. cheopis* de *R. rattus*. Estes resultados mostram uma importante correlação entre os índices de pulgas e a peste dos roedores silvestres e o relevante papel da *Polygenis* sp na epizootização entre os *N. lasiurus*.

**Palavras-chave:** Peste, *Yersinia pestis*, Pulgas, Roedores.

**Agradecimentos:** Bolsa Mestrado (CAPES); Bolsa PIBIC/FIOCRUZ; Serviço de Referência Nacional em Peste (SRP)

**Palavras Chave:**

**ID:** 1982

**Área:** Eixo 11 | Infecções causadas por bactérias

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Palmieri, I G S (Universidade Estadual de Maringá, Maringá, PR, Brasil), de Lima, L V (Universidade Estadual de Maringá, Maringá, PR, Brasil), Pavinati, G (Universidade Estadual de Maringá, Maringá, PR, Brasil), de Oliveira, G G (Universidade Estadual de Maringá, Maringá, PR, Brasil), Magnabosco, G T (Universidade Estadual de Maringá, Maringá, PR, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** DA ASSISTÊNCIA PRÉ-NATAL AO DIAGNÓSTICO DE SÍFILIS CONGÊNITA: UMA ANÁLISE DO PANORAMA VIGENTE NO BRASIL, 2019-2021

**Introdução:**

**Objetivo (s):** Analisar a assistência no pré-natal dos casos de sífilis congênita (SC) no Brasil, de 2019 a 2021.

**Material e Métodos:** Estudo descritivo das notificações de SC no Brasil disponíveis no Sistema de Informação de Agravos de Notificação, entre 2019 e 2021, acessado em abril de 2023. Incluiu-se as variáveis: realização de pré-natal; quando ocorreu o diagnóstico materno; esquema de tratamento; tratamento da parceria; desfecho; e evolução final do caso. Realizaram-se análises descritivas dos dados, a partir de frequência simples absolutas e percentuais para as variáveis categóricas.

**Resultados e Conclusão:** Os registros de casos novos de SC tiveram queda nos anos em análise, de forma que foram notificados, respectivamente: 24.571 casos (2019), 21.968 (2020) e 11.556 (2021). A porcentagem de gestantes que não realizaram o pré-natal foi de 12,0% (2019), 12,3% (2020) e 11,6% (2021). Verificou-se, ainda, uma quantidade considerável de gestantes que foi diagnosticada no momento do parto: 31,4% (2019), 33,5% (2020) e 31,5% (2021); ou após o parto: 5,1% (2019), 5,7% (2020) e 6,0% (2021). A maioria das gestantes não cumpriu o esquema de tratamento adequadamente: 52,3% (2019), 47,8% (2020) e 50,0% (2021); ou não o realizou: 28,2% (2019), 32,12% (2020) e 31,4% (2021). O mesmo ocorreu com as parcerias, visto que a maioria não foi tratada: 51,5% (2019), 51,0% (2020) e 52,1% (2021). Os desfechos desfavoráveis, como aborto, natimortalidade e óbito, ocorreram em 7,5% (2019), 7,5% (2020) e 6,9% (2021) das crianças acometidas pela SC. A queda de casos verificada entre 2019 e 2021 incita a necessidade de identificar se é um reflexo de avanços no controle da doença ou subnotificação, especialmente nos anos da pandemia da covid-19. Para mais, cabe considerar que os resultados apontaram para falhas assistenciais, como o diagnóstico tardio, perda de seguimento ou não realização do tratamento pelas gestantes, além de não investigação e tratamento de parcerias, e desfechos desfavoráveis da SC nas crianças. É premente estruturar os serviços de saúde, em especial da Atenção Primária, para a oferta do pré-natal adequado, e promover a educação

permanente para a implementação das ações de manejo da sífilis e a educação em saúde para a sensibilização acerca de seu controle, visando mitigar a ocorrência da SC e de seus desfechos desfavoráveis.

**Palavras-chave:** Sífilis Congênita. Assistência Pré-Natal. Vigilância de Evento Sentinela.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 2497

**Área:** Eixo 11 | Infecções causadas por bactérias

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Damasco, P V (Hospital Casa e Escola de Medicina e Cirurgia da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO), Rio de Janeiro, RJ, Brasil), de Moura, C A B (COPI - Medicina Laboratorial, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), de Oliveira, S S (COPI - Medicina Laboratorial, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Coutinho, R d S (Hospital Casa, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Reetz, R B (Hospital Casa, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Ledesma, L A (Hospital Casa, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Correal, J C D (Hospital Casa, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), de Oliveira, S M A (Hospital Casa, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Kneodler Junior, L C d A (Hospital Casa e Escola de Medicina e Cirurgia da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO), Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Botelho, A C N (Departamento de Microbiologia Médica, Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Teixeira, L M (Departamento de Microbiologia Médica, Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UFRJ), Rio de Janeiro, RJ, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Frequência de resistência à penicilina, cefalosporinas de segunda e terceira geração nas infecções invasivas de *Streptococcus pneumoniae*: estudo retrospectivo durante a pandemia de COVID-19 em nove hospitais privados do Rio de Janeiro.

**Introdução:**

**Objetivo (s):** Pneumonia comunitária (PAC) é o principal gatilho da sepse. *Streptococcus pneumoniae* (pneumococo) é a principal etiologia de PAC, possuindo mais de 90 sorotipos, alguns frequentemente associados às doenças pneumocócicas invasivas (DPI). O objetivo do estudo foi avaliar a frequência de resistência aos antimicrobianos e os seus principais sorotipos.

**Material e Métodos:** Estudo retrospectivo, descritivo, de uma amostragem de 16 pacientes internados durante a pandemia de coronavírus em UTIs. Os isolados foram obtidos em sua maioria de fluidos estéreis como sangue, líquido pleural e também de secreção traqueal. Os materiais clínicos foram avaliados pela coloração de Gram, sensibilidade à optoquina, solubilidade na presença de bile, sucedidas da identificação e testes de sensibilidade aos antimicrobianos realizados pelo sistema de automação, Phoenix M-50 (Becton Dickinson) e, quando necessário, pelo método de difusão em gradiente (MIC test strip Liofilchem). A tipagem capsular foi realizado empregando testes de PCR.

**Resultados e Conclusão:** A média de idade dos pacientes foi de 63,4 anos (1- 95), sendo 68,7% acima de 60 anos e apenas 18,2% menores de 2 anos. As frequências de isolamento de pneumococo a partir de sangue, líquido pleural e secreção pulmonar foram de 81,2%, 12,5% e 6,2%, respectivamente. A prevalência de resistência à penicilina foi 43,7%; cefuroxima, 37,5%; eritromicina,

43,7%; a cefotaxima e ao cloranfenicol, 6,2%. Todos os pneumococos foram sensíveis à vancomicina, linezolida e meropenem. O sorotipo mais encontrado foi o 19A, em 37,5% das amostras, todas resistentes à penicilina (PEN-R), outras duas amostras PEN-R eram dos sorotipos 23F e 15B. Uma amostra multirresistente do sorotipo 19A foi isolada de hemocultura de uma paciente de 90 anos, inicialmente medicada com piperacilina–tazobactam e claritromicina, e que respondeu satisfatoriamente com a moxifloxacina. As três crianças presentes no estudo carregavam pneumococo PEN-R do sorotipo 19A. Destacamos que uma criança fora imunizada com a vacina 10-valente, que não cobre o sorotipo 19A. A prevalência de resistência à penicilina foi de 43,7%. O principal sorotipo identificado foi 19A. A maioria (68,7%) das pneumococcias foi diagnosticada em pacientes com mais de 60 anos. Segundo os infectologistas incluídos neste estudo, houve um aumento de pneumococemia durante a Pandemia de COVID-19. A maior circulação do sorotipo 19A reforça a importância da imunização em grupos de risco.

**Palavras-chave:** COVID-19, Resistência bacteriana, Pneumonia

**Agradecimentos:** CNPq, FAPERJ, Hospital Casa

**Palavras Chave:**

**ID:** 4033

**Área:** Eixo 11 | Infecções causadas por bactérias

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Lira, J L M (Universidade Federal de Pernambuco - UFPE, Recife, PE, Brasil), Amorim, D S (Instituto Gonçalo Moniz (Fiocruz-Ba) , Salvador, BA, Brasil), Silva, V V d (Universidade Federal de Alagoas, Maceió, AL, Brasil), Souza, E E S (Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas, Maceió, AL, Brasil), Silva, F d C (Centro Universitário CESMAC, Maceió , AL, Brasil), Lira, M K M (Universidade Federal de Pernambuco, Recife, PE, Brasil), Rocha, T J M (Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas, Maceió, AL, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** SÍFILIS CONGÊNITA NO MUNICÍPIO DE SÃO MIGUEL DOS CAMPOS (AL): ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DE UMA DÉCADA

**Introdução:** A sífilis é uma infecção sexualmente transmissível (IST) provocada pelo agente etiológico *Treponema pallidum*. Isso pode ocorrer em qualquer fase da gravidez pelas vias hematogênica e placentária, resultando em uma condição conhecida como sífilis congênita (SC), uma doença materno-infantil que pode ter efeitos negativos na saúde e na vida do feto. É uma doença infecciosa que representa uma ameaça à saúde pública.

**Objetivo (s):** Discorrer acerca do número de casos notificados de SC no município de São Miguel dos Campos (AL) em um período de 10 anos.

**Material e Métodos:** Trata-se de um estudo epidemiológico descritivo observacional utilizando informações secundárias. Os dados foram retirados integralmente do Sistema de Informações de Agravos de Notificação (SINAN). As informações utilizadas na pesquisa foram referentes aos casos de SC no período de 2011 a 2021. Analisou-se as variáveis: cor/raça, realização do pré-natal e evolução.

**Resultados e Conclusão:** Nos últimos 10 anos foram notificados 104 casos de SC no município de São Miguel dos Campos, Alagoas. A situação epidemiológica é expressa respectiva 2011 (7/104), 2012 (8/104), 2013 (16/104), 2014 (13/104), 2015 (27/104), 2016 (14/104), 2017 (01/104), 2018 (08/104), 2019 (6/104), 2020 (02/104) e 2021 (02/104). O maior número de casos foi relatado na população parda 94 (90,38%) sobre a população branca 10 (9,62%). No tocante a realização do pré-natal, 92 (88,46%) realizaram e 12 (11,54%) não realizaram. Quanto a evolução foi observada 102 (98%) vivos e 02 (02%) óbitos pelo agravo notificado. Este estudo teve algumas limitações em relação aos achados do estudo incluem a possibilidade de atualização dos dados de 2018 a 2020 e a designação de algumas categorias informadas no eixo "ignorado" ou "em branco". Com isso, não é possível afirmar categoricamente que as avaliações baseadas nos números encontrados reflitam com precisão o total de casos novos de sífilis congênita naqueles anos.

**Palavras-chave:** Saúde Pública. Infecções por Treponema. Disparidades nos Níveis de Saúde

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 4290

**Área:** Eixo 11 | Infecções causadas por bactérias

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Petersen, A L O A (LACEN/BA, SALVADOR, BA, Brasil), Góis, R C S (LACEN/BA, SALVADOR, BA, Brasil), Sousa, T A (LACEN/BA, SALVADOR, BA, Brasil), Lima, M C (LACEN/BA, SALVADOR, BA, Brasil), Lopes, A R Q (LACEN/BA, SALVADOR, BA, Brasil), Araújo Neto, J F (LACEN/BA, SALVADOR, BA, Brasil), Cunha, A C S (LACEN/BA, SALVADOR, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Identificação de Salmonella ser. Rissen em amostras de alimentos envolvidas em surtos de doenças de origem alimentar

**Introdução:** Os surtos de doenças de origem alimentar representam um desafio para a saúde pública, sendo a Salmonella spp uma das principais bactérias envolvidas nesses eventos. De acordo com a legislação brasileira (IN 161/2022 – Ministério da Saúde) alimentos são considerados impróprios para consumo devido a presença de Salmonella spp., no entanto, carne de aves são consideradas impróprias para consumo apenas quando contaminadas por Salmonella enteritidis e S. typhimurium. O risco de salmonelose em humanos, juntamente com o aumento da resistência a múltiplas drogas em diferentes espécies de Salmonella, reforçam a necessidade de vigilância contínua de sorovares emergentes de Salmonella.

**Objetivo (s):** Este trabalho tem como objetivo descrever o isolamento e identificação do sorotipo de Salmonella spp encontradas em alimentos envolvidos em um surto de origem alimentar.

**Material e Métodos:** Amostras de alimentos pronto para consumo (maionese caseira, maionese caseira com legumes exposta ao calor, maionese caseira com legumes na refrigeração, coxas de frango temperada sem cozimento e carne bovina temperada sem cozimento) suspeitos de estarem relacionados a surto de origem alimentar foram analisadas quanto à presença de Salmonella spp e outras bactérias patogênicas utilizando técnicas de enriquecimento e semeadura em meios específicos. As cepas isoladas tiveram a identidade confirmada no MALDI-TOF-MS e foram encaminhadas ao Laboratório de Referência Nacional (FIOCRUZ/RJ) para identificação o sorotipo.

**Resultados e Conclusão:** As semeaduras realizadas revelaram a presença de Salmonella spp nas amostras de maionese caseira, maionese caseira com legumes exposta ao calor, maionese caseira com legumes na refrigeração e coxas de frango temperada sem cozimento. A sorotipagem identificou as cepas isoladas como sendo pertencente ao sorovar Rissen. Salmonellaser. Rissen é um dos sorovares mais comuns encontrados em pacientes com problemas gastrointestinais, em rebanhos de suínos, em produtos de carne suína e de frango em diferentes partes do mundo. A contaminação por Salmonella em alimentos de origem animal é um problema grave, aumentando o risco de infecções em



humanos. A presença de Salmonella ser. Rissen destaca a necessidade de vigilância contínua desses produtos alimentares e a importância da adoção de medidas rigorosas de prevenção e controle no processo de produção para garantir a segurança alimentar ao longo da cadeia alimentar, a fim de impedir a salmonelose humana transmitida por alimentos.

**Palavras-chave:** Salmonella ser. Rissen; salmonelose

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 3779

**Área:** Eixo 11 | Infecções causadas por bactérias

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Oliveira, J N d M F (Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, Betim, MG, Brasil), Lima, A G (Hospital Sofia Feldman, Belo Horizonte, MG, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Avaliação do perfil epidemiológico dos casos de sífilis em gestantes no período de 2017 a 2021 no estado de Minas Gerais, Brasil

**Introdução:** A sífilis gestacional é um grave problema de saúde pública. Em 2020, a taxa de detecção de sífilis em gestantes foi de 21,6/1.000 nascidos vivos no Brasil. A ação para a diminuição dos casos é a realização do pré-natal de qualidade.

**Objetivo (s):** Avaliar o perfil epidemiológico dos casos confirmados de sífilis gestacional no período de 2017 a 2021 no estado de Minas Gerais.

**Material e Métodos:** Trata-se de um estudo retrospectivo, de caráter descritivo por meio de dados epidemiológicos, de acesso público, via Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), que está vinculado ao Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Os dados foram coletados por meio do acesso ao banco de dados do SINAN/DATASUS/TABNET, através do “tópico” de “Epidemiológicas e Morbidade”, em que foi selecionado “Doenças e Agravos de Notificação - 2007 em diante” e posteriormente “Sífilis em Gestante” e “Minas Gerais”. Os dados utilizados foram referentes ao período de 2017 a 2021 e as variáveis analisadas foram: número de casos, ano de diagnóstico, macrorregião de saúde de notificação, raça, faixa etária, nível de escolaridade e classificação do estágio clínico da doença ao diagnóstico. Foi utilizado o programa Microsoft Excel 2010 como ferramenta de tabulação e análise estatística dos dados, os quais foram distribuídos em figuras e gráficos que permitiram melhor compreensão e visualização das informações. A pesquisa foi desenvolvida a partir de dados secundários não nominais e de informações públicas, o que dispensou a apreciação pelo Comitê de Ética em Pesquisa.

**Resultados e Conclusão:** No período estudado, foram contabilizados 19.457 casos confirmados de sífilis gestacional, com aumento dos casos no ano de 2018 (28,09%) e queda acentuada em 2021 (9,14%). A maioria dos casos foi na macrorregião central do estado (37,80%), em mulheres de raça parda (53,60%) e faixa etária dos 20-39 anos (73,67%). A variável escolaridade foi ignorada no maior número das notificações (33,73%). Além disso, os casos mais prevalentes foram diagnosticados na fase primária da doença (32,76%). Conclui-se que a sífilis em gestantes permanece prevalente no estado de Minas Gerais e que a subnotificação continua sendo um fator desafiador para a análise epidemiológica, o que pode dificultar as ações de prevenção e combate à doença.

**Palavras-chave:** Epidemiologia, Cuidado Pré-Natal, Sífilis.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 4291

**Área:** Eixo 11 | Infecções causadas por bactérias

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** DUARTE, B M (IAM FIOCRUZ PE, RECIFE, PE, Brasil), FERNANDES, D L R S (IAM FIOCRUZ PE, RECIFE, PE, Brasil), SOUZA, H A (IAM FIOCRUZ BR, RECIFE, PE, Brasil), GOMES, M M (IAM FIOCRUZ PE, RECIFE, PE, Brasil), SOBREIRA, M (IAM FIOCRUZ BR, RECIFE, PE, Brasil), BEZERRA, M F (IAM FIOCRUZ PE, RECIFE, PE, Brasil), ALMEIDA, A M P (IAM FIOCRUZ BR, RECIFE, PE, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** DINÂMICA DA DISTRIBUIÇÃO E CIRCULAÇÃO DE ANTICORPOS CONTRA A PESTE NO ESTADO DE PERNAMBUCO, BRASIL

**Introdução:** A peste é uma zoonose focal de roedores, transmitida por pulgas, que infecta humanos e outros mamíferos. Introduzida no Brasil em 1899 durante a última pandemia, atingiu Pernambuco em 1902 e estabeleceu vários focos naturais em regiões favoráveis à sua permanência. Inicialmente o diagnóstico da peste foi essencialmente bacteriológico e na década de 1980 foi adotado o teste sorológico Hemaglutinação/Inibição (HA/HI) para detecção de anticorpos específicos contra o antígeno F1 da *Yersinia pestis* no diagnóstico e na vigilância da zoonose.

**Objetivo (s):** Compreender a dinâmica da distribuição e circulação de anticorpos contra a peste nas áreas focais de transmissão do estado de Pernambuco.

**Material e Métodos:** Estudo descritivo da dinâmica de circulação de anticorpos em animais nas áreas de transmissão do estado de Pernambuco por meio de dados secundários do acervo do Serviço de Referência Nacional em Peste do Instituto Aggeu Magalhães (IAM) FIOCRUZ PE.

**Resultados e Conclusão:** De 1980-2018 foram analisadas por HA/HI, 190.901 amostras sorológicas: carnívoros domésticos (cães= 137.876, gatos= 36.157 e 1.869 não especificado) e 14.999 roedores e outros pequenos mamíferos de 12 espécies: *Didelphis albiventris* (15), *Monodelphis domestica* (67), *Dasiprocta prymnolopha* (15), *Rattus rattus* (12.695), *Thrichomys laurentius* (115), *Galea Spixii* (1.898), *Akodon spp* (136), *Cerradomys langguthi* (15), *Necomys lasiurus* (27), *Oxymycterus spp.* (1), *Oligoryzomy nigripes* (3), *Wiedomys pyrrhorinos* (2), não especificados (10). Destas 1.165 (0,61%) resultaram positivas e 189.736 (99,39%) negativas. As amostras positivas eram originadas de 1.006 cães (0,73%), 114 gatos (0,31%), e 36 (1,92%) não especificados, 04 *Rattus rattus* (0,03%) e 05 *Galea spixii* (0,26%). 898 amostras revelaram títulos hemaglutinantes de 1/16 (253), 1/32 (291), 1/64 (148); >1/128 (151), 1/256 (33), 1/512 (12), 1/1024 (1), 9 reativas para 1/8 e 267 sem informação. A média anual foi 57 positivos, com 3 picos evidenciando aumento da circulação do patógeno: 1990 (104 positivos), 2001 (215 positivos) e 2007 (206 positivos). Observou-se uma tendência decrescente no

estado de Pernambuco com as últimas posituações sorológicas em 2012. Apesar dessa tendência a vigilância não deve ser descontinuada porque a qualquer momento, encontrando condições favoráveis, a peste pode voltar a se manifestar e gerar emergências de saúde pública de interesse internacional.

**Palavras-chave:** zoonose, *Yersinia pestis*, peste, anticorpos, roedores, cães, gatos, epidemiologia

**Agradecimentos:** CAPES; PIBIC/FIOCRUZ; SRP

**Palavras Chave:**

**ID:** 3017

**Área:** Eixo 11 | Infecções causadas por bactérias

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** ALMEIDA, A V L (ESCOLA BAHIANA DE MEDICINA E SAÚDE PÚBLICA (EBMSP), SALVADOR, BA, Brasil), REZENDE, A S (ESCOLA BAHIANA DE MEDICINA E SAÚDE PÚBLICA (EBMSP), SALVADOR, BA, Brasil), LEITE, C R (ESCOLA BAHIANA DE MEDICINA E SAÚDE PÚBLICA (EBMSP), SALVADOR, BA, Brasil), GOMES, A C S (ESCOLA BAHIANA DE MEDICINA E SAÚDE PÚBLICA (EBMSP), SALVADOR, BA, Brasil), LÉLIS, R C (ESCOLA BAHIANA DE MEDICINA E SAÚDE PÚBLICA (EBMSP), SALVADOR, BA, Brasil), NOVIS, C S (UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, SÃO PAULO, SP, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Análise epidemiológica da febre reumática aguda no Brasil nos últimos cinco anos

**Introdução:** A febre reumática é um desafio para o Sistema Único de Saúde (SUS) devido ao seu acometimento sistêmico. É uma complicação não-supurativa de faringoamigdalite por *Streptococcus pyogenes*. A ocorrência desse quadro clínico dentro do SUS está relacionada à forma de lidar com as complicações mais crônicas da doença, como a valvopatia mitral, uma vez que o quadro agudo corre risco de cronificação latente. Por isso, é crucial se atentar ao cuidado e está alerta para o desenvolvimento dessa febre em pacientes com infecções recorrentes de garganta associadas à predisposição genética.

**Objetivo (s):** Analisar o perfil epidemiológico de pacientes com febre reumática aguda no Brasil nos últimos cinco anos (2018-2022).

**Material e Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo com corte transversal das internações por febre reumática aguda, com série histórica temporal entre 2018 a 2022, por local de residência, a partir dos dados obtidos pelo Sistema de Informações Hospitalares (SIH/DATASUS). Foram analisadas as seguintes variáveis: Ano Atendimento, Região e Sexo.

**Resultados e Conclusão:** No período de 2018 a 2022, foram registradas 8.184 internações por febre reumática aguda no Brasil. A maior parte dos casos ocorreu em 2018 (28,1%, n=2.321) e 2019 (24,4%, n=2.002), seguindo o padrão registrado nos anos pré-pandêmicos. Na pandemia, as internações por essa condição caiu, tanto pelas subnotificações, quanto pelo aumento de insumos para tratamento de síndromes gripais antes de evoluírem para casos mais graves, como a febre reumática aguda. Assim, na pandemia, demonstra-se que os registros foram: 2020 (17,6%, n=1.441), 2021 (15,4%, n=1.244) e 2022 (14,4%, n=1.176). No que tange à Região, têm-se que as regiões Sudeste e Nordeste tiveram a maior prevalência quando comparadas às outras regiões, somando-se aproximadamente 70% das internações. Por fim, a febre reumática aguda não possui predomínio em relação ao sexo, uma vez que

ambos comportaram-se de maneira estável durante o período analisado. Vê-se, portanto, que as internações por febre reumática aguda diminuíram no período pandêmico, tendo como hipóteses o subdiagnóstico e subnotificações, em virtude de que, mesmo que o paciente apresentasse sintomas de síndrome gripal nesse período, nenhum profissional de saúde o trataria com penicilina benzatina. Logo, espera-se que, no futuro, ocorra um aumento da quantidade de pessoas com sequelas reumáticas crônicas, a exemplo de estenose mitral.

**Palavras-chave:** Febre reumática; Streptococcus pyogenes; Pandemia

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 3030

**Área:** Eixo 11 | Infecções causadas por bactérias

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** SIMONELLI SOARES, K K (UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO, VITORIA, ES, Brasil), Hisatugu, W H (UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPIRITO SANTO, VITÓRIA, ES, Brasil), SOUZA, F M (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE SANTA MARIA, SANTA MARIA, RS, Brasil), Maciel, E L N (UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPIRITO SANTO, VITORIA, ES, Brasil), PRADO, T N (UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPIRITO SANTO, VITORIA, ES, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** PERFIL DE VULNERABILIDADE DA COINFECÇÃO TUBERCULOSE-HIV

**Introdução:** A redução do acesso ao diagnóstico e tratamento da TB durante a pandemia COVID-2019, reverteu anos de progresso na prestação de serviços essenciais para o controle da doença. Globalmente, o número estimado de mortes por TB aumentou, e nos anos de 2020 e 2021, houve um decréscimo de casos novos de TB testados para HIV, com proporções de 82,2% e 76,9%. Inúmeros são os fatores de vulnerabilidade da coinfeção tuberculose (TB) e imunodeficiência humana (HIV, sigla em inglês para human immunodeficiency vírus), e abordar os fatores sociodemográficos e clínicos pode favorecer na avaliação de medidas, entender a vulnerabilidade e proporcionar o direcionamento de intervenções necessárias para o controle da cadeia de transmissão da doença.

**Objetivo (s):** Descrever o perfil da coinfeção TB-HIV, no período de 2016 a 2018, no Espírito Santo – Brasil.

**Material e Métodos:** Estudo analítico, realizado através de processo metodológico de preparação do banco e análise descritiva de dados secundários do Sistema de Informação de Agravos de Notificação de TB (SINAN-TB). A análise dos dados consistiu em 5 etapas, sendo a primeira, a análise da qualidade dos dados, a segunda a padronização de nomes e datas, posteriormente a análise de duplicidade, completude dos dados por linkage com o banco HIV (a fim de obter informação referente ao HIV) e anonimização do banco para retirada da Secretaria de Estado da Saúde, que ocorreu em junho de 2022. Utilizou-se o pacote estatístico STATA, versão 14 (StataCorp LP, College Station, TX, EUA) para realização das análises descritivas.

**Resultados e Conclusão:** Dos 4428 registros, utilizou-se após etapas, 325 casos da coinfeção TB-HIV. O perfil de vulnerabilidade individual observou-se predomínio de homens (71%), jovens (20 a 39 anos) (52%), pardos (59%) e tempo de estudo de até 8 anos (25%). No perfil de vulnerabilidade programática foi baixa adesão à terapia antirretroviral, apenas 44% com desfecho de cura e 61% não realizaram o tratamento diretamente observado (TDO). O perfil social mostrou que apenas 6,9% dos casos recebiam auxílio de renda do governo. O estudo possibilitou identificar um perfil



sociodemográfico de vulnerabilidade, a fim de proporcionar o controle dessa dupla carga de doenças. É necessário que, aliado ao fortalecimento das ações de saúde, haja também o incremento das ações de políticas de inclusão de proteção de direitos, como os programas sociais a fim de minimizar perdas de seguimento na coinfeção, com foco no fim da TB até 2035.

**Palavras-chave:** Tuberculose, HIV, Epidemiologia, Perfil de Saúde

**Agradecimentos:** FAPES

**Palavras Chave:**

**ID:** 2266

**Área:** Eixo 11 | Infecções causadas por bactérias

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Milanez, L M (UEPA, Belém, PA, Brasil), Rodrigues, J K M (UEPA, Belém, PA, Brasil), de Souza, G R (UEPA, Belém, PA, Brasil), da Silva, Y d C (UEPA, Belém, PA, Brasil), da Silva, P I C (UEPA, Belém, PA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Perfil epidemiológico da hanseníase na Região Norte do Brasil no período entre 2018 e 2022.

**Introdução:** A Hanseníase é uma doença infectocontagiosa de caráter crônico causado pela bactéria *Mycobacterium leprae*. Contudo, é necessário um longo período de exposição à bactéria para que os sintomas comecem a surgir mesmo em pessoas já infectadas. Possui como principais sinais e sintomas o aparecimento de manchas (brancas, vermelhas, acastanhadas ou amarronzadas), alteração da sensibilidade térmica e tátil, além de redução da força muscular nas regiões acometidas. Ademais, o Brasil ocupa o 2º lugar no ranking de registro de casos novos, sendo um alvo de políticas públicas relativas à notificação e tratamento desse agravo.

**Objetivo (s):** Análise do perfil epidemiológico dos principais fatores associados à incidência da Hanseníase na Região Norte do Brasil entre os anos de 2018 a 2022.

**Material e Métodos:** A presente pesquisa é um estudo descritivo, de caráter transversal e quantitativo, com o uso de dados disponíveis no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN/DATASUS), o qual abrange uma série temporal de 2018 a 2022, com temática voltada para o perfil epidemiológico da bactéria *Mycobacterium leprae* na Região Norte do Brasil e suas variáveis: sexo, faixa-etária e raça.

**Resultados e Conclusão:** Verificou-se um total de 192.837 casos notificados durante os 5 anos pesquisados, sendo o ano de 2018 o de maior incidência (27%). Quanto ao perfil epidemiológico na Região Norte, o predomínio de casos voltou-se para o público masculino (69%); pardos (72%); faixa etária maior de 15 anos (95%); com destaque para o Estado do Pará, o qual concentra o maior número de casos notificados. A partir da análise dos resultados, é possível notar uma redução no número de casos notificados de Hanseníase na Região Norte no período de 2018 a 2022. Esse quadro é reflexo da pandemia de COVID-19, na qual diversos casos da doença não foram diagnosticados e notificados devido à restrição de circulação de pessoas e à crise no sistema de saúde. Outro aspecto importante diz respeito à carência socioeconômica da Região Norte, como o baixo acesso da população a serviços de saúde de qualidade. Além disso, observa-se que o público masculino, principalmente idosos no estado do Pará, é o mais afetado pela Hanseníase, o qual é pouco adepto ao tratamento, contribuindo com a propagação da doença. Logo, é essencial que políticas públicas para a melhoria do diagnóstico,

notificação e tratamento da Hanseníase sejam empregadas em prol da saúde da população residente na Região Norte.

**Palavras-chave:** Hanseníase; Perfil Epidemiológico; Região Norte.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 3295

**Área:** Eixo 11 | Infecções causadas por bactérias

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Almeida, L M B (Secretaria da Saúde do Estado da Bahia, Irecê, BA, Brasil), Figueiredo, M A A (Universidade do Estado da Bahia, Salvador, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** SÍFILIS CONGÊNITA: PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA MORTALIDADE FETAL E INFANTIL NO ESTADO DA BAHIA NO PERÍODO DE 2011 A 2020

**Introdução:** A mortalidade por SC, por sua vez, pode atingir até 40% das crianças infectadas e, quando ocorre na fase perinatal. Apesar dos esforços governamentais e de organismos internacionais, a SC ainda é um grave problema de saúde pública.

**Objetivo (s):** Descrever o perfil epidemiológico da mortalidade fetal e infantil por sífilis congênita (SC) no Estado da Bahia, no período de 2011 a 2020.

**Material e Métodos:** Estudo de corte transversal, sobre óbitos por SC em municípios baianos, no período de 2011 a 2020, identificados a partir da vinculação de dados do linkage não-determinístico do Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM) e Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos (SINASC). Foi realizada distribuição percentual dos óbitos por SC, das características demográficas desses conceitos, e das características sociodemográficas e obstétricas das respectivas genitoras, segundo o tipo de óbito (fetal e não-fetal).

**Resultados e Conclusão:** Foram registrados 234 óbitos por sífilis congênita, sendo 113 fetais e 121 não-fetais. A causa básica mais frequente foi a sífilis congênita precoce não especificada (69,9% dos fetais e 55,4% não-fetais). O perfil materno dos óbitos fetais foi caracterizado por mães com idade entre 19 a 29 anos (56,6%), 9 a 12 anos de estudo (43,2%), solteira/separada (70,6%), com menos de seis consultas pré-natal (66,7%). O perfil foi semelhante entre as mães cujos conceitos morreram no período não fetal, porém com percentuais diferentes: 51,1% tinham entre 9 e 12 anos de estudo, 83,0% tinham menos de seis consultas pré-natal. A classificação da CID-10 mais registrada em ambas foi a SC precoce. O impacto da sífilis congênita na ocorrência do óbito é maior entre gestantes mais jovens, com baixa escolaridade. A utilização do linkage dos bancos do SIM com o SINASC, que possibilitou a completude e o resgate de informações incrementando a qualidade dos dados.

**Palavras-chave:** Sífilis Congênita, Mortalidade; Fatores Associados

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 2020

**Área:** Eixo 11 | Infecções causadas por bactérias

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Soares, S D (Universidade Federal do Ceará - Programa de Pós Graduação em Saúde Pública, FORTALEZA, CE, Brasil), Façanha, M C (Universidade Federal do Ceará - Programa de Pós Graduação em Saúde Pública, FORTALEZA, CE, Brasil), Amaral, M P d (Universidade Federal do Ceará - Programa de Pós Graduação em Saúde Pública, FORTALEZA, CE, Brasil), Romero, J F (Universidade Federal do Ceará - Programa de Pós Graduação em Saúde Pública, FORTALEZA, CE, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Perfil epidemiológico da sífilis em gestantes no estado do Ceará

**Introdução:** A sífilis é uma infecção bacteriana sistêmica, de evolução crônica, causada pelo *Treponema pallidum*. Quando não tratada, progride ao longo dos anos por vários estágios clínicos. A ocorrência de sífilis pode complicar a gestação, levando a mortes fetais e neonatais e colocando em risco de morte prematura das crianças.

**Objetivo (s):** Descrever o perfil epidemiológico da sífilis em gestante no estado do Ceará, no período de 2005 a 2022.

**Material e Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo, retrospectivo. Os dados de notificação dos casos foram extraídos no mês de abril de 2023, através do endereço eletrônico: <http://indicadoressifilis.aids.gov.br/>, utilizando de forma secundária os dados relacionados aos casos de sífilis gestacional no estado do Ceará, entre os anos de 2005 a 2022, tendo como variáveis o perfil sociodemográfico e as características da assistência pré-natal. Para o processamento e a análise dos dados, foi utilizado o Microsoft Excel. Os dados foram organizados em tabelas e analisados por meio de estatística descritiva. A pesquisa não necessitou de aprovação em Comitê de Ética em Pesquisa por trabalhar com dados secundários de domínio público, não identificando nenhum de seus integrantes.

**Resultados e Conclusão:** No período avaliado a maior parte das gestantes notificadas com sífilis estavam na faixa etária de 20 a 29 anos, escolaridade com ensino fundamental incompleto, em relação ao critério raça/cor eram pardas. No período de 2005 a 2022, foram notificados 17.367 casos de sífilis em gestantes, um aumento na taxa de detecção, passando de 5,4 no ano de 2012 para 20,6 em 2021. Em relação ao momento do diagnóstico de sífilis, observou-se que, em 2022, 43,4% das mulheres grávidas foram diagnosticadas no primeiro trimestre de gestação e 36,4% das gestantes foram classificadas com sífilis primária. A sífilis gestacional está associada com o perfil socioeconômico das gestantes com menor acesso à saúde de qualidade e à assistência do pré-natal. Ao longo da série

histórica, nota-se positivamente as gestantes diagnosticadas no primeiro trimestre de gestação e classificadas com sífilis primária. Nesse contexto, o presente estudo reforça a importância dos profissionais de saúde na abordagem adequada dos casos de infecção, a adoção de políticas públicas de saúde com medidas assertivas e eficazes, a fim de qualificar a vigilância da sífilis gestacional e reforçar a assistência, visando prevenir complicações a transmissão vertical da sífilis.

**Palavras-chave:** Epidemiologia Descritiva. Sífilis. Infecções Sexualmente Transmissíveis.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 3301

**Área:** Eixo 11 | Infecções causadas por bactérias

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Rodrigues Santos, A L (Universidade de Rio Verde, Goiânia, GO, Brasil), Gatto Linhares Camargo, A E (Universidade de Rio Verde, Goiânia, GO, Brasil), Vilela Lima, D J (Universidade de Rio Verde, Goiânia, GO, Brasil), Kalapothakis, G (Universidade de Rio Verde, Goiânia, GO, Brasil), Borghetti Dorigon, E R (Universidade de Rio Verde, Goiânia, GO, Brasil), de Sousa Mendes, I C (Universidade de Rio Verde, GOIÂNIA, GO, Brasil), de Aquino Nunes, L (Universidade de Rio Verde, Goiânia, GO, Brasil), OLIVEIRA CAMPOS, N (Universidade de Rio Verde, GOIÂNIA, GO, Brasil), MATOS SILVA, H (UNIVERSIDADE DE RIO VERDE, GOIÂNIA, GO, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** COMPARAÇÃO DA COBERTURA VACINAL COM A MORBIMORTALIDADE POR INFECÇÃO MENINGOCÓCICA NA REGIÃO CENTRO-OESTE E BRASIL

**Introdução:** A meningite é uma inflamação nas meninges e líquido cefalorraquidiano, que resulta em hipertensão intracraniana, isquemia e perda da autorregulação cerebrovascular. A meningite do tipo bacteriana tem maior morbimortalidade e a principal faixa etária acometida é de crianças até cinco anos. A vacina meningocócica C conjugada que protege contra o tipo C está inserida no Calendário Nacional de Vacinação e constitui um importante e eficaz estratégia de saúde pública.

**Objetivo (s):** Avaliar e correlacionar o impacto da cobertura vacinal no número de casos e óbitos pela meningite bacteriana na região Centro-Oeste e Brasil.

**Material e Métodos:** Foram coletados dados sobre Infecção meningocócica (CID10 – A39) no banco de Dados do Sistema Único de Saúde (DATASUS) como cobertura vacinal (CV), número de casos confirmados, número de óbitos, gênero, faixa etária, Brasil (BR), Centro-Oeste (CO) no período entre 2018 e 2022. Além de dados populacionais no Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) para calcular o coeficiente de prevalência (CP) e índice de letalidade (LE).

**Resultados e Conclusão:** No período avaliado, o BR registrou uma média de 81,18% de CV, com 60589 casos de infecção meningocócica e 528 óbitos. Na região CO, a CV foi de 84,4%, com 2508 casos e 36 óbitos, sendo Goiás, com 82,09% de CV, o estado com os maiores números de casos diagnosticados (n=841) e óbitos (n=17). Correlacionando a média de casos e óbitos ( $r=1,0$ ,  $p<0,001$ ), casos e CP ( $r=0,835$ ,  $p=0,039$ ), óbitos e CP ( $r=0,826$ ,  $p=0,043$ ) observamos uma forte correlação positiva em todos os cenários. Em CV e casos ( $r=-0,535$ ), CV e óbitos ( $r=-0,552$ ) e entre CV e LE ( $r=-0,581$ ), todos apresentaram uma correlação negativa moderada. A maioria dos óbitos no BR e CO foram do gênero masculino com 53% (n=233) e a faixa etária mais acometida no CO foram de jovens e adultos na faixa de 20 a 49 anos com 57,1% (n=16), maiores que no BR com 36% (n=157) e Goiás com

25% (n=28). Diante desse cenário, podemos concluir que o aumento da cobertura vacinal reduz o número de casos diagnosticados, óbitos e conseqüentemente a letalidade da doença nos anos seguintes, provavelmente devido a imunidade gerada. Importante ressaltar que, o aumento no número de óbitos em indivíduos que compõe a principal força de trabalho, 20 a 49 anos, pode acarretar sérios prejuízos a economia.

**Palavras-chave:** Meningites bacterianas; cobertura vacinal; morbidade; mortalidade.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**



**ID:** 2022

**Área:** Eixo 11 | Infecções causadas por bactérias

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** RODRIGUES, R S (Centro de Pesquisa em Medicina Tropical (CEPEM) e Programa de Pós-Graduação em Biologia Celular e Molecular do Instituto Oswaldo Cruz - IOC/RJ, Porto Velho, RO, Brasil), RAMOS, I V G (Laboratório de Microbiologia da Fundação Oswaldo Cruz Rondônia - Fiocruz Rondônia, Porto Velho, RO, Brasil), LIMA, N C D S (Laboratório de Microbiologia da Fundação Oswaldo Cruz Rondônia - Fiocruz Rondônia, Porto Velho, RO, Brasil), BELÉM, M G L (Laboratório de Microbiologia da Fundação Oswaldo Cruz Rondônia - Fiocruz Rondônia, Porto Velho, RO, Brasil), ESQUERDO, R P (Laboratório de Microbiologia da Fundação Oswaldo Cruz Rondônia - Fiocruz Rondônia, Porto Velho, RO, Brasil), FERREIRA, V B (Laboratório de Microbiologia da Fundação Oswaldo Cruz Rondônia - Fiocruz Rondônia, Porto Velho, RO, Brasil), DA SILVA, M E P (Laboratório de Microbiologia da Fundação Oswaldo Cruz Rondônia - Fiocruz Rondônia e Programa de Pós-Graduação em Biologia Experimental da Fundação Universidade Federal de Rondônia – UNIR, Porto Velho, RO, Brasil), CARVALHO, A G (Laboratório de Microbiologia da Fundação Oswaldo Cruz Rondônia - Fiocruz Rondônia e Programa de Pós-Graduação em Biologia Experimental da Fundação Universidade Federal de Rondônia – UNIR, Porto Velho, RO, Brasil), TABORDA, R L M (Centro de Pesquisa em Medicina Tropical – CEPEM., Porto Velho, RO, Brasil), ASSEF, A P D C (Laboratório de Pesquisa em Infecção Hospitalar do Instituto Oswaldo Cruz – LAPIH/IOC/RJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), MATOS, N B (Laboratório de Microbiologia da Fundação Oswaldo Cruz Rondônia - Fiocruz Rondônia e Instituto Nacional de Epidemiologia na Amazônia Ocidental – INCT-EPIAMO, Porto Velho, RO, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Detecção molecular de carbapenemases e do gene *mcr-1* em *Klebsiella* spp. provenientes de amostras clínicas de Unidades de Terapia Intensiva em Porto Velho/RO.

**Introdução:** A produção de carbapenemases têm se tornado um dos maiores desafios para a saúde pública, dado ao seu alto potencial de disseminação e as taxas de mortalidade por infecções causadas por bactérias com tais genes. A colistina é um dos poucos antibióticos que tratam infecções por microrganismos multirresistentes, todavia, há relatos de resistência a esse antimicrobiano devido a mutações em genes cromossômicos e ao gene plasmidial *mcr-1*. Entre os patógenos de relevância clínica em Unidades de Terapia Intensiva (UTI), *Klebsiella* spp. tem papel crucial na disseminação desses genes.

**Objetivo (s):** Realizar a detecção molecular de carbapenemases do tipo blaKPC, blaNDM, blaOXA-48, blaIMP e blaSPM e do gene mcr-1 em *Klebsiella* spp. provenientes de espécimes clínicos de pacientes hospitalizados, profissionais de saúde e estruturas hospitalares de UTIs de Porto Velho/RO.

**Material e Métodos:** As coletas foram realizadas em três hospitais, entre os meses de dezembro de 2017 a fevereiro de 2018, dezembro de 2018 a janeiro de 2019 e novembro de 2020. A identificação bacteriana foi realizada por PCR para o gene 16S (rRNA) e sequenciamento. A detecção molecular dos genes blaKPC, blaNDM, blaOXA-48, blaIMP e blaSPM e do gene mcr-1 foi feita por PCR convencional.

**Resultados e Conclusão:** De um total de 1.511 isolados bacterianos, 226 (14,9%) foram identificados como pertencentes a *Klebsiella* spp., desses, 62,4% foram obtidos a partir de amostras de pacientes, 23,9% de profissionais de saúde e 13,7% de estruturas hospitalares. Em pacientes hospitalizados, foi possível detectar o gene blaKPC em 21,2% (30/141) dos isolados, sendo 7,8% oriundos da cavidade oral, 6,4% axila, 3,5% traqueostomia, 2,1% sangue e 1,4% urina. Em estruturas hospitalares blaKPC foi detectado em 19,3% das bactérias (6/31), entre as quais 9,7% foram provenientes dos leitos, 6,4% do aparelho de ventilação e 3,2% chão/piso. Quanto aos isolados obtidos a partir de amostras de profissionais intensivistas 5,5% (3/54) albergavam blaKPC e foram oriundos das unhas. Destaca-se que no presente estudo não foi evidenciada a presença dos genes blaNDM, blaOXA-48, blaIMP, blaSPM e mcr-1. Os resultados obtidos ressaltam a importância do monitoramento constante de genes codificadores de carbapenemases em bactérias obtidas em ambiente hospitalar, sendo possível constatar que o principal mecanismo de resistência quanto à produção dessas enzimas em *Klebsiella* spp. em UTIs de Porto Velho/RO é decorrente da presença do gene blaKPC.

**Palavras-chave:** Carbapenemases; *Klebsiella* spp.; UTIs

**Agradecimentos:** EPIAMO e FAPERO

**Palavras Chave:**

**ID:** 2024

**Área:** Eixo 11 | Infecções causadas por bactérias

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** França, DA (UNESP, Botucatu, SP, Brasil), Kmetiuk, LB (UFPR, Curitiba, PR, Brasil), Silva, FP (PUC Minas, Belo Horizonte, MG, Brasil), Panazzolo, GAK (UEPG, Ponta Grossa, PR, Brasil), Possebon, FS (UNESP, Botucatu, SP, Brasil), Rodrigues, NJL (UNESP, Botucatu, SP, Brasil), Duré, AÍL (FUNED, Belo Horizonte, MG, Brasil), Silva, MVF (FUNED, Belo Horizonte, MG, Brasil), Duarte, MM (FUNED, Belo Horizonte, MG, Brasil), Biondo, AW (UFPR, Curitiba, PR, Brasil), Langoni, H (UNESP, Botucatu, SP, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Investigação sorológica de anticorpos anti-Coxiella burnetii em comunidades quilombolas do estado do Paraná

**Introdução:** O contato das populações quilombolas com animais, incluindo ruminantes e cães de companhia, resultam em um fator predisponente para a ocorrência da febre Q nos quilombos.

**Objetivo (s):** Investigar a presença de anticorpos contra *C. burnetii* em comunidades quilombolas localizadas no estado do Paraná e em seus cães de companhia, a fim de observar o impacto da bactéria nessas populações.

**Material e Métodos:** Foram coletadas 200 amostras de soro humano e 20 amostras de soro canino a partir de quatro diferentes comunidades. As amostras foram submetidas a um ensaio de imunofluorescência indireta (IFA) usando protocolos de diagnóstico internos e comerciais para avaliar soropositividade para *C. burnetii*. Foram analisadas as titulações das amostras soropositivas e os tipos de anticorpos detectados. O teste exato de Fisher foi usado para comparar a soropositividade de *C. burnetii* com as variáveis binárias. Para variáveis com três ou mais possíveis respostas, foi usada regressão logística. Para as análises, foi usado o Statistical Analysis Software (SAS), e as associações foram consideradas quando o valor de  $p$  era  $<0,05$ .

**Resultados e Conclusão:** Ao todo, 44 pessoas apresentaram anticorpos para *C. burnetii*, indicando uma soropositividade de 22% (95% CI 16.82–28.24). Os títulos altos em 4.5% das pessoas são um sinal de que a doença possa ter atingido clinicamente a população dos quilombos em um dado momento. As variáveis analisadas no estudo foram comunidade, idade, sexo, educação, ocupação, hábito de adentrar áreas de mata, consumo de carne de caça, ponto da carne de consumo, consumo de leite cru, picada por ectoparasitas, histórico de abortamento das mulheres, contato com cães e contato com abortamentos animais. Houveram diferenças estatísticas significativas em relação à soropositividade para febre Q na comunidade de Tronco, no consumo de carne mal cozida, na ocupação e no contato com abortamentos animais. Soropositividade também foi observada em um dos

20 cães, este pertencente à comunidade de Limitão, cujo título alcançado foi de 128 para o anticorpo de fase II, relacionado com infecções agudas nos animais. Este é o primeiro estudo que investiga a febre Q em populações humanas na região sul do Brasil e o primeiro do país com foco em populações vulneráveis. A ocorrência da doença nessas comunidades pode servir de referência para orientar atividades de vigilância e prevenção, e servir de inspiração para o desenvolvimento de novos estudos na região.

**Palavras-chave:** febre Q, sorologia, população vulnerável, prevalência.

**Agradecimentos:** FAPESP, CNPq e FUNED

**Palavras Chave:**

**ID:** 3818

**Área:** Eixo 11 | Infecções causadas por bactérias

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Prates, R D S (Universidade Estadual do Tocantins, Augustinópolis, TO, Brasil), Melo, A D S (Universidade Estadual do Tocantins, Augustinópolis, TO, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Diversidade de bactérias de interesse médico nas superfícies de ambiente hospitalar: uma metanálise.

**Introdução:** O Ministério da Saúde denota que a taxa de infecção hospitalar é persistente nos serviços de saúde, atingindo cerca de 14% das internações no Brasil. Essas infecções relacionadas à assistência à saúde (IRAS) têm como principais vias de transmissão insetos, contato humano, sistemas de condicionamento de ar e água, equipamentos, bancadas e as mais diversas superfícies do ambiente hospitalar. Para esse estudo, torneiras e maçanetas do ambiente hospitalar foram escolhidas porque nelas há formação de biofilmes com diversas espécies de microrganismos.

**Objetivo (s):** Conhecer as espécies bacterianas presentes nas superfícies de torneiras e maçanetas de ambientes hospitalares.

**Material e Métodos:** A primeira etapa do estudo consistiu em uma revisão de literatura sistemática, na qual utilizou-se como estratégia de busca as seguintes bases de dados: Scielo, PubMed e Google Scholar. Foram incluídos artigos com preferência por estudos transversais descritivos, de natureza exploratória, com uma janela temporal dos anos 2000 até a atualidade e que tivessem como foco superfícies de torneiras e maçanetas do ambiente hospitalar. Em seguida, foi realizada uma análise quantitativa por meio de metanálise, em que foi produzida uma matriz MxN, contendo as espécies bacterianas e as superfícies hospitalares que foram encontradas. Por fim, os metadados foram analisados no programa Ucinet.

**Resultados e Conclusão:** Após a comparação dos resumos e leitura na íntegra dos artigos, 19 estudos foram finalmente incluídos. Os microrganismos citados nos estudos foram tabulados, mostrando uma predominância da *Pseudomonas aeruginosa* com prevalência de 23,2% , seguido de *Staphylococcus aureus* e *Staphylococcus coagulase negativa* com 9,3% cada espécie. A análise de cluster indica que há mais similaridade entre maçanetas e torneiras automáticas que entre torneiras manuais. Isso indica que o maior número de interação ocorre entre bactérias e essa última superfície. Também que torneiras automáticas apresentam menor interação com bactérias, esse fato proporciona maior segurança aos pacientes nos hospitais. De acordo com os dados obtidos conclui-se que há carência de pesquisa nessa temática e que a substituição de torneiras manuais por torneiras automáticas pode trazer menos risco de contaminação aos pacientes em hospitais.

**Palavras-chave:** infecção hospitalar; infecção nosocomial; superfície hospitalar; bactérias.

**Agradecimentos:** Agradecimento ao corpo docente da Universidade Estadual do Tocantins, em especial à professora Nádia Stefanine, que tornou essa apresentação possível.

**Palavras Chave:**

**ID:** 4330

**Área:** Eixo 11 | Infecções causadas por bactérias

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Canedo Miranda, A (PUCRS, Porto Alegre, RS, Brasil), Valim Bizarro, C (PUCRS, Porto Alegre, RS, Brasil), Vieira de Souza, E (PUCRS, Porto Alegre, RS, Brasil), Andrade Caceres, R (UFCSPA, Porto Alegre, RS, Brasil), Basso, L (PUCRS, Porto Alegre, RS, Brasil), Machado, P (PUCRS, Porto Alegre, RS, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Functional analysis of novel intrinsically disordered microproteins in Mycobacterium tuberculosis

**Introdução:** Open reading frames shorter than 100 codons (small ORFs - smORFs) are usually dismissed during genome annotation because of their high probability of being non-coding sequences. However, many microproteins encoded by smORFs were found to display important biological functions, highlighting the need to devise new ways to identify and study these small biological players. A proteogenomics approach can be applied to identify these smORFs accurately among the vast majority of spurious ORFs in this size range. To do so, we have previously developed a pipeline entitled Proteogenomic Identification of Smorfs ( $\mu$ ProtelnS).

**Objetivo (s):** Using this pipeline, we have detected novel smORFs in Mycobacterium tuberculosis. Many of the microproteins encoded by these novel smORFs showed intrinsically disordered domains, and such may present important biological roles.

**Material e Métodos:** Using  $\mu$ ProtelnS and InterPro, we have found 32 unannotated microproteins in M. tuberculosis with intrinsically disordered domains. We compared different software predictions for their physicochemical properties and structures with AlphaFold and other tools. Since proteomes show a tendency of conserving intrinsic disorder, we analyzed the degree of conservation using Blastp and Orthofinder, from which we obtained up to 382 homologous ORFs and 90 orthologous ORFs from different bacteria.

**Resultados e Conclusão:** These results show microproteins with intrinsic disorder can no longer be discarded in genome annotation. In the long-term, uncovering novel biological players in this pathogenic organism can also reveal novel targets for the development of drugs that could assist in the combat of multiresistant strains of M. tuberculosis, which is currently one of the main world's public health challenges.

**Palavras-chave:** intrinsic disorder, tuberculosis, proteogenomics

**Agradecimentos:** This study was funded by National Institute of Science and Technology on Tuberculosis (INCT-TB), Brazil (Grant numbers: 489 421703-2017-2/17-1265-8/14.2.0914.1). CB (310344/2016-6), PM (305203/2018-5) and LB (520182/99-5) are research career awardees of the

National Council for Scientific and Technological Development of Brazil (CNPq). This study was financed in part by the Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior—Brasil (CAPES)—Finance Code 001.

**Palavras Chave:**



**ID:** 3563

**Área:** Eixo 11 | Infecções causadas por bactérias

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Jesus, S S (Secretaria da Saúde do Estado da Bahia - SESAB, Feira de Santana, BA, Brasil), Wrasse, M L (Secretaria da Saúde do Estado da Bahia - SESAB, Feira de Santana, BA, Brasil), Alves, A A A (Secretaria da Saúde do Estado da Bahia - SESAB, Feira de Santana, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Avaliação do Sistema de Vigilância do Tracoma em uma Região de Saúde do estado da Bahia, Brasil, 2018 a 2022

**Introdução:** O tracoma, causada pela bactéria *Chlamydia trachomatis* é considerada uma doença negligenciada, porquanto demanda ações estratégicas para a eliminação da cegueira como problema de saúde pública. As ações estratégicas dizem respeito à promoção de ações diagnóstica, tratamento, educação em saúde e adequações das condições sanitárias.

**Objetivo (s):** Avaliar o Sistema de Vigilância em Saúde (SVS) do Tracoma da Região de Saúde de Serrinha, estado da Bahia, Brasil, no período de 2018 a 2022.

**Material e Métodos:** Trata-se de um estudo avaliativo realizado com base na análise de dados secundários de inquéritos do tracoma notificados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). O SVS do Tracoma foi avaliado de acordo Center for Disease Control and Prevention dos Estados Unidos da América. Avaliou-se o atributo Qualidade dos dados de campos obrigatórios (idade, sexo e classificação final) e utilizou-se as seguintes variáveis como parâmetros: Excelente=100%, Regular  $\geq 70\% < 100\%$  e Ruim  $< 70\%$ . No atributo da Oportunidade foi avaliado o intervalo de dados entre notificação e transmissão de dados, com parâmetro de Excelente  $\geq 90\%$ , Regular  $>70\% < 90\%$ , Ruim  $< 70\%$ .

**Resultados e Conclusão:** Para a avaliação da Qualidade de dados a completude de campos obrigatórios teve desempenho médio classificado como Regular (91,4%). Dos três campos avaliados, a Classificação final teve o pior registro de completude, com apenas 74,4% dos campos preenchidos. O ano de 2021 foi o único que teve desempenho Ruim, com 32,1% de completude para essa variável. Quanto a Oportunidade do SVS do tracoma o intervalo de dados entre notificação e transmissão de dados, a série histórica teve desempenho Ruim, variando entre 0% no ano de 2018 a 4% para o ano de 2022. Isso significa que menos de 5% das notificações foram digitadas e transmitidas em até 7 dias, conforme estabelecido pelas diretrizes nacionais. No presente estudo os dados apresentados classificou o grau de completude da Qualidade dos dados como Regular e da Oportunidade como Ruim, assim foi considerado pouco completo e inoportuno para o direcionamento das ações de vigilância. Desse modo, aponta para inexperiência ou falta de conhecimento dos atores envolvidos

quanto a utilização dos dados como ferramenta de planejamento, avaliação e tomada de decisão. Assim, se faz necessário capacitar trabalhadores de saúde na qualidade da informação gerada e digitadores do SINAN para aprimorar a operacionalização do sistema de informação.

**Palavras-chave:** Tracoma; Avaliação; Notificação.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 4334

**Área:** Eixo 11 | Infecções causadas por bactérias

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Vieira de Souza, E (PUCRS, Porto Alegre, RS, Brasil), Valim Bizarro, C (PUCRS, Porto Alegre, RS, Brasil), Canedo Miranda, A (PUCRS, Porto Alegre, RS, Brasil), Basso, L (PUCRS, Porto Alegre, RS, Brasil), Machado, P (PUCRS, Porto Alegre, RS, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Large-scale proteogenomics characterization of the Mycobacterium tuberculosis hidden microproteome

**Introdução:** Traditional genome annotation methods exclude Open Reading Frames shorter than 300 codons (smORFs), which leaves a substantial portion of the proteome overlooked. Proteogenomics is a multi-omics approach that merges genomics, transcriptomics and proteomics to identify proteoforms and unannotated proteins from Mass Spectrometry data.

**Objetivo (s):** Here, we employed our recently developed proteogenomics pipeline to aid genome annotation and identify hundreds of novel microproteins encoded by smORFs in the genome of Mycobacterium tuberculosis (Mtb).

**Material e Métodos:** To avoid limitations regarding sensitivity, we used 680 Mass Spectrometry experiments in a large-scale approach, which let us classify the findings by different degrees of confidence using our machine learning model. After integrating the results with RNA-Seq datasets, we explore the biological relevance of the novel sequences and show they are differentially expressed upon starvation and antibiotic treatment, and are co-expressed with many annotated genes that are vital for bacterial virulence. Moreover, some smORFs are located inside essential genomic segments and could be attractive targets for the development of new drugs.

**Resultados e Conclusão:** Altogether, our results should improve the current annotation of the proteome of Mtb and guide the following studies focusing on studying these microproteins thoroughly.

**Palavras-chave:** small orfs, microproteins, proteogenomics, tuberculosis

**Agradecimentos:** This study was funded by National Institute of Science and Technology on Tuberculosis (INCT-TB), Brazil (Grant numbers: 489 421703–2017-2/17–1265-8/14.2.0914.1). CB (310344/2016–6), PM (305203/2018–5) and LB (520182/99–5) are research career awardees of the National Council for Scientific and Technological Development of Brazil (CNPq). This study was financed in part by the Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior—Brasil (CAPES)—Finance Code 001.

**Palavras Chave:**

**ID:** 2802

**Área:** Eixo 11 | Infecções causadas por bactérias

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Santos, M R (Universidade federal de Mato Grosso do Sul - UFMS, Campo Grande, MS, Brasil), Figueiredo, K M C (Universidade Anhanguera - Uniderp, Campo Grande, MS, Brasil), Favacho, J d M (Universidade Católica Dom Bosco - UCBD, Campo Grande, MS, Brasil), Silito, I S (Universidade de São Paulo - USP, São Paulo, SP, Brasil), da Silva, A R B (Universidade federal de Mato Grosso do Sul - UFMS, Campo Grande, MS, Brasil), da Silva, G A H (Universidade federal de Mato Grosso do Sul - UFMS, Campo Grande, MS, Brasil), dos Santos, J M d A (Universidade federal de Mato Grosso do Sul - UFMS, Campo Grande, MS, Brasil), da Silva, J K V (Universidade federal de Mato Grosso do Sul - UFMS, Campo Grande, MS, Brasil), Reis, F A (EMBRAPA Gado de Corte, Campo Grande, MS, Brasil), Labruna, M B (Universidade de São Paulo - USP, São Paulo, MS, Brasil), Favacho, A R M (Fundação Oswaldo Cruz, Fiocruz Mato Grosso do Sul - FIOCRUZ MS, Campo Grande, MS, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Pesquisa de Coxiella burnetii em ovinos pantaneiros em Mato Grosso do Sul, Brasil.

**Introdução:** Coxiella burnetii é o agente etiológico da Febre Q, uma zoonose de interesse na saúde pública, que afeta humanos e muitas espécies de animais em todo mundo.

**Objetivo (s):** Investigar a ocorrência da infecção por Coxiella burnetii em ovinos pantaneiros da Embrapa Gado de Corte, Campo Grande, Mato Grosso do Sul, Brasil.

**Material e Métodos:** Foram coletadas amostras de sangue de 157 ovinos, em setembro de 2021. O rebanho passou por uma breve anamnese, e seus dados foram obtidos. As amostras foram processadas e centrifugadas no local, para obtenção de soro. A análise sorológica foi realizada para pesquisa de anticorpos IgG anti-Coxiella burnetii pela Reação de Imunofluorescência Indireta (RIFI), com valores de corte de titulação superior ou igual 64. Na análise molecular, a PCR nested foi realizada com DNA extraído de sangue com EDTA. Para detecção de DNA para Coxiella burnetii foi utilizado oligonucleotídeos baseados no elemento de inserção repetitivo IS1111 do gene heat shock protein (htpAB), apresentando tamanho de 687bp e 440bp na primeira e segunda reações, respectivamente. Para confirmar a amplificação, os produtos foram analisados por eletroforese em gel de agarose 1,5%, corados com SybrSafe DNA gel stain, visualizados em transiluminador sob luz ultravioleta e registrados em sistema digital para documentação de gel.

**Resultados e Conclusão:** Foram identificados 22 (14%) cordeiros, 112 (71,3%) ovelhas e 23 (14,6%) carneiros, divididos em 127 (80,9%) fêmeas e 30 (19,1%) machos. Foram pesados e apresentaram uma média de 34,7 kg, na avaliação de escore de condição corporal – ECC, a maioria apresentou ECC 2 (27%). No método FAMACHA© que tem como finalidade avaliar coloração da mucosa ocular afim de

indicar anemia e possível verminose, a maioria apresentou FAMACHA® 1 (62,4%). Na sorologia, das 157 amostras, 3 (1,9%) foram reativas com o título igual a 64. Na PCR, das 157 amostras, 10 (6,3%) foram positivas. Com base nos resultados, pode-se concluir que a infecção por *Coxiella burnetii*, embora com baixa ocorrência, está presente no rebanho ovino pantaneiro no município de Campo Grande, Mato Grosso do Sul. A presença de anticorpos IgG anti-*C. burnetii* e de DNA da bactéria nos ovinos pantaneiros indicam a circulação de *C. burnetii* neste local, o que ressalta a importância da monitorização da saúde animal e da implementação de medidas de controle e prevenção para evitar a disseminação da doença entre os animais e para os seres humanos que trabalham com o rebanho.

**Palavras-chave:** *Coxiella burnetii*; Zoonose; Febre Q; Ovino pantaneiro

**Agradecimentos:** Fiocruz - MS

**Palavras Chave:**

**ID:** 3315

**Área:** Eixo 11 | Infecções causadas por bactérias

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Barbosa, H L (Secretaria de Saúde do Estado da Bahia- Núcleo Regional de Saúde Centro Leste , Feira de Santana, BA, Brasil), Araújo Alves, A A (Núcleo Regional de Saúde Centro Leste , Feira de Santana, BA, Brasil), Bezerra, J J (Núcleo Regional de Saúde Centro Leste , Feira de Santana, BA, Brasil), dos Santos, E G (Núcleo Regional de Saúde Centro Leste , Feira de Santana, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** CARACTERÍSTICAS EPIDEMIOLÓGICAS DA SÍFILIS CONGÊNITA EM UMA MICRORREGIÃO DO ESTADO DA BAHIA NO PERÍODO DE 2018 À 2022

**Introdução:** A sífilis é definida como uma infecção causada pela bactéria *Treponema pallidum*, transmitida pela via sexual e vertical (mãe para filho), curável e exclusiva do ser humano. Pode apresentar várias manifestações clínicas e diferentes estágios (sífilis primária, secundária, latente, terciária e congênita).

**Objetivo (s):** Analisar o perfil epidemiológico da sífilis congênita em uma microrregião de saúde do estado da Bahia.

**Material e Métodos:** Trata-se de um estudo observacional, retrospectivo, com abordagem quantitativa, descritiva realizado por meio de dados secundários de casos confirmados de sífilis em gestante entre os anos de 2018 à 2022, em uma microrregião do estado da Bahia. A população do estudo foi composta por todos os casos notificados de sífilis congênita da microrregião de saúde de Feira de Santana composta por vinte e oito municípios. Os dados foram extraídos do site da Superintendência de Vigilância em Saúde (SUVISA) indicadores TABNET. Os dados foram organizados no Microsoft Excel (versão 2013) e foram realizadas análises descritivas e obtidas as medidas de frequência (relativas e absolutas), por se tratar de dados secundários e de domínio público, presentes nos sistemas de informações, esta pesquisa não foi submetida ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP). Entretanto, serão respeitados os princípios éticos da Resolução 466/2012, do Conselho Nacional de Saúde.

**Resultados e Conclusão:** Foram 963 casos notificados de sífilis congênita no período de 2018 à 2022. A realização ou não do pré-natal, é um fator a ser considerado, a predominância dos casos de sífilis congênita foram em gestantes que realizaram o acompanhamento do pré-natal 86,19%, seguida de 7,48% no qual não houve acompanhamento e 6,33% de ignorados e brancos. Neste período foram observados que as gestantes em sua maioria são pardas 82,35%. A prevenção da sífilis congênita está atrelada ao tratamento realizado durante o pré-natal da gestante e parcerias, observa-se que neste período o tratamento materno realizado de forma inadequada foi de 37,9%, seguida de 29,39% não foram realizados, 20,56% foram ignorados e brancos e apenas 12,15% foram tratadas adequadamente,

a partir desta análise percebemos o grande viés para o surgimento da sífilis congênita, visto que em sua maioria o tratamento é inadequado e quase inexistente. Diante disto é necessário realizar atividades de educação permanente com os profissionais da atenção primária dos municípios.

**Palavras-chave:** Sífilis; Sífilis congênita; Diagnóstico Pré-Natal

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 2036

**Área:** Eixo 11 | Infecções causadas por bactérias

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** França, DA (UNESP, Botucatu, SP, Brasil), Mioni, MSR (UNESP, Botucatu, SP, Brasil), Fornazari, F (UNESP, Botucatu, SP, Brasil), Rodrigues, NJL (UNESP, Botucatu, SP, Brasil), Duré, AÍL (FUNED, Belo Horizonte, MG, Brasil), Silva, MVF (FUNED, Belo Horizonte, MG, Brasil), Richini-Pereira, VB (IAL, Bauru, SP, Brasil), Langoni, H (UNESP, Botucatu, SP, Brasil), Megid, J (UNESP, Botucatu, SP, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Comparação de três testes sorológicos para detecção de anticorpos anti-Coxiella burnetii em pacientes com febre Q aguda

**Introdução:** Alguns estudos comparativos de técnicas de diagnóstico para febre Q em populações animais já foram publicados, entretanto, não foram encontrados estudos que avaliassem a precisão das técnicas para o diagnóstico humano.

**Objetivo (s):** Avaliar o desempenho de um ensaio de imunofluorescência comercial (IFA comercial), um ensaio de imunofluorescência interno (IFA in house) e um ensaio imunoenzimático indireto (ELISA) na detecção de anticorpos contra Coxiella burnetii no soro de pessoas com febre Q aguda e de pessoas sem a doença.

**Material e Métodos:** As amostras (n = 200) foram obtidas por conveniência do banco de soros do Instituto Adolfo Lutz de Bauru e correspondem a soros de pacientes com sintomas febris atendidos em municípios do estado de São Paulo. Todos esses soros foram submetidos ao teste padrão ouro para diagnóstico da febre Q, um ensaio comercial de imunofluorescência (IFA comercial), revelando um total de 81 amostras soropositivas e 119 soronegativas. Como se tratava de pacientes febris com sintomas de doença aguda, eles foram submetidos à detecção específica de anticorpos IgM anti-fase II, garantindo que eram pacientes no início da infecção e com títulos característicos de febre Q aguda. Em seguida, todas as amostras foram testadas para IFA in house e ELISA. Os resultados da IFA comercial foram comparados com os resultados da IFA in house e do ELISA. A concordância qualitativa foi avaliada pelo cálculo do coeficiente Kappa. As associações entre a febre Q aguda e os resultados sorológicos foram exploradas calculando-se a sensibilidade, a especificidade, os valores preditivos positivos e negativos, a precisão, a razão de verossimilhança do teste positivo e a razão de verossimilhança do teste negativo.

**Resultados e Conclusão:** O IFA interno demonstrou boa concordância com o teste comercial, apresentando alta sensibilidade (91%) e especificidade (97%), e um coeficiente Kappa de 0,8954. O teste ELISA indireto apresentou menor concordância com o padrão ouro, mostrando baixa sensibilidade



(67%), embora a especificidade da técnica tenha sido alta (97%) e o coeficiente Kappa tenha sido moderado (0,6631). Este é o primeiro estudo de comparação de técnicas sorológicas para febre Q aguda em pacientes humanos, e o primeiro a validar um teste produzido in house. A IFA interna demonstrou ser uma excelente alternativa para o diagnóstico da febre Q, permitindo redução nos custos de importação de kits e alta sensibilidade diagnóstica.

**Palavras-chave:** Febre Q, humano, doença aguda, sorodiagnóstico.

**Agradecimentos:** FAPESP, CNPq, FUNED e IAL-Bauru

**Palavras Chave:**

**ID:** 4340

**Área:** Eixo 11 | Infecções causadas por bactérias

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Duque, A E S (Secretaria Municipal de Saúde, Caruaru, PE, Brasil), Cintra, J P S (Centro Universitário Maurício de Nassau, Caruaru, PE, Brasil), Silva, Í R (Secretaria Municipal de Saúde de Caruaru, Caruaru, PE, Brasil), Galvão, L H O (Secretaria Municipal de Saúde de Caruaru, Caruaru, PE, Brasil), Silva, S M S (Secretaria Municipal de Saúde de Caruaru, Caruaru, PE, Brasil), Melo, G V (Secretaria Municipal de Saúde de Caruaru, Caruaru, PE, Brasil), França, S H F (Secretaria Municipal de Saúde de Caruaru, Caruaru, PE, Brasil), Agra, M C R (Secretaria Municipal de Saúde de Caruaru, Caruaru, PE, Brasil), Soares, E N L (Centro Universitário Maurício de Nassau, Caruaru, PE, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Análise do perfil epidemiológico e das ações de Hanseníase no município de Caruaru-PE, no período de 2011 a 2021.

**Introdução:** Causada pela bactéria *Mycobacterium leprae*, a Hanseníase é uma patologia infecciosa crônica que acomete predominantemente a pele, as mucosas e os nervos periféricos.

**Objetivo (s):** Avaliação do perfil epidemiológico da Hanseníase e as ações desenvolvidas no município de Caruaru-PE no período de 2011 a 2021.

**Material e Métodos:** Os dados foram obtidos através do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), utilizando as variáveis: sexo, raça/cor, forma clínica e classificação operacional. Posteriormente à coleta de dados, utilizou-se o programa Microsoft Excel para a elaboração de gráficos e tabelas.

**Resultados e Conclusão:** Com base nos dados obtidos, foi notificado um total de 321 casos notificados, houve maior frequência de casos em homens quando comparados às mulheres, com o público masculino correspondendo a 180 do total de casos. Quanto ao critério de raça/cor, os indivíduos que se declaram pardos corresponderam a 60,12% dos casos, enquanto brancos 26,48%, pretos 6,23%, amarelos 0,93%, indígenas 0,62%. Ignorados somaram 5,61%. No que se refere à forma clínica, observou-se que ocorreu a predominância da classificação Dimorfa com 184 (57,3%) casos, seguida da forma Virchowiana com 72 (22,4%) casos, forma Tuberculoide com 30 (9,4%) casos e forma Indeterminada com 16 (5,0%) casos. Ainda no critério de forma clínica, constatou-se a ausência de classificação (Ignorados/Branco) em 19 (5,9%) dos casos notificados. Em relação à classificação operacional, concluiu-se que houve predominância da forma Multibacilar com 278 (86,6%) dos casos frente a forma Paucibacilar com 43 (13,4%) casos. Quanto à avaliação do número de casos ao longo do recorte avaliado, houve um aumento significativo no ano de 2021, quando comparado à média dos anos anteriores. Foram 53 novos casos, representando um aumento de 97,76% frente à média

histórica. Esse aumento nas notificações está ligado ao fortalecimento da linha de cuidado, onde o município iniciou uma série de formações com os profissionais da rede e um médico especialista em hanseníase sendo referência para o município. Além disso, foi imprescindível uma formação para o preenchimento da ficha de notificação obrigatória, visando sua completude visando dados mais precisos e ações mais assertivas.

**Palavras-chave:** Hanseníase; epidemiologia; saúde pública; diagnóstico; programas de saúde.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 3831

**Área:** Eixo 11 | Infecções causadas por bactérias

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** REZENDE, A S (ESCOLA BAHIANA DE MEDICINA E SAÚDE PÚBLICA (EBMSP), SALVADOR, BA, Brasil), GOMES, A C S (ESCOLA BAHIANA DE MEDICINA E SAÚDE PÚBLICA (EBMSP), SALVADOR, BA, Brasil), NOVIS, C S (UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (USP), SALVADOR, BA, Brasil), LELIS, R C D (ESCOLA BAHIANA DE MEDICINA E SAÚDE PÚBLICA (EBMSP), SALVADOR, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DA HANSENÍASE NO ESTADO DA BAHIA NOS ÚLTIMOS CINCO ANOS

**Introdução:** Hanseníase é uma endemia no Brasil que ocupa o segundo lugar no mundo em números de casos. É transmitida principalmente pelas vias aéreas superiores e necessita de maior grau de contato, colocando pessoas que habitam juntas mais vulneráveis à contaminação. Torna-se um desafio a notificação de casos devido a necessidade de preparo dos profissionais para diagnóstico de uma condição que tem uma clínica com muitos diagnósticos diferenciais.

**Objetivo (s):** Estudar a epidemiologia da hanseníase para entender o nicho acometido assim direcionar insumos e propostas de educação em saúde para esse público e reduzir significativamente as taxas dessa patogenia.

**Material e Métodos:** Estudo do tipo descritivo com corte transversal das notificações por hanseníase, com série histórica temporal entre 2018 e 2022, por local de residência, a partir dos dados obtidos pelo Sistema de Informações Hospitalares (SIH/DATASUS). Foram analisadas as seguintes variáveis: faixa etária, ano atendimento, cor/raça, classificação operacional e forma clínica diagnosticada.

**Resultados e Conclusão:** Nos últimos cinco anos (2018-2022), percebe-se uma redução do número de casos, no entanto, vale salientar uma regularidade entre 2018 e 2019 e uma queda a partir de 2020. Isso permite correlacionar a subnotificação em virtude da pandemia do COVID-19, sendo o número de homens (6327) maior do que o número de mulheres (4966) em 12%. No que se refere ao grau de escolaridade, percebe-se que quanto menor o nível de escolaridade, maior o número de pacientes acometidos. Para a raça, o maior número de casos é nos pacientes pardos e negros, totalizando 80% (9066/11302). Os números começam a ser expressivos na faixa etária a partir dos 20 anos (1053) e se intensificam a partir dos 40 anos em 100% (2160) quando comparado ao número anterior, atingindo seu pico dos 50 aos 59 anos com 2238 casos (19,8%), quando começa a decair, mas ainda segue com 1877 casos (60-69 anos) e 1028 casos (70-79anos). 74% (8383) de todos os pacientes diagnosticados com a hanseníase possuem a forma multibacilar e 36% a forma paucibacilar. 34,86% do total de

pacientes possui a forma dimorfa, seguido de 17,86% da forma virchowiana, 14,50% da forma indeterminada, 13,24% a forma tuberculóide e 11,18% não classificados. Nota-se que a forma mais comum da doença é a de manifestação clínica mais avançada (multibacilar) e concomitantemente acometendo a população mais vulnerável social e economicamente.

**Palavras-chave:** Hanseníase Infecção

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 3320

**Área:** Eixo 11 | Infecções causadas por bactérias

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Ximenes, C R S (Universidade Estadual do Tocantins, Augustinópolis, TO, Brasil), Belfort, M G S (Universidade Estadual do Tocantins, Augustinópolis, TO, Brasil), Novais, D G (Universidade Estadual do Tocantins, Augustinópolis, TO, Brasil), Martins, G M T (Universidade Estadual do Tocantins, Augustinópolis, TO, Brasil), Oliveira, H K A (Universidade Estadual do Tocantins, Belém, PA, Brasil), Alves, M V d S (Universidade Estadual do Tocantins, Augustinópolis, TO, Brasil), Brito, D d S (Universidade Estadual do Tocantins, Augustinópolis, TO, Brasil), Silva, C K O (Universidade Estadual do Tocantins, Augustinópolis, TO, Brasil), Silva, A K L (Universidade Estadual do Tocantins, Augustinópolis, TO, Brasil), Albuquerque, V d O (Unidade de Ensino Superior do Sul do Maranhão, Imperatriz-Ma, MA, Brasil), Tavares, H S A (Universidade Estadual do Tocantins, Augustinópolis, TO, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Evolução dos indicadores epidemiológicos de Hanseníase no Tocantins em um recorte temporal de 10 anos

**Introdução:** A hanseníase é uma doença crônica e infecciosa causada pela bactéria *Mycobacterium leprae*. Segundo o Ministério da Saúde, o estado do Tocantins apresentou em 2012 o segundo lugar no ranking brasileiro de estados com maiores coeficientes de detecção de hanseníase por 100 mil habitantes

**Objetivo (s):** Dada a necessidade de estudos sistemáticos sobre os indicadores da hanseníase no estado do Tocantins, o objetivo desta pesquisa é descrever a evolução dos indicadores epidemiológicos de Hanseníase no estado do Tocantins entre os anos de 2012 a 2021.

**Material e Métodos:** Pesquisa epidemiológica, descritiva em que utilizou-se o Sistema de Agravos e Notificações (SINAN) para coletar dados sobre a população estimada do Estado do Tocantins e os casos notificados de Hanseníase entre os anos de 2012 a 2021. Com os resultados da busca, utilizou-se o cálculo padrão de incidência para calcular a incidência da patologia no estado do Tocantins, para o cálculo, dividiu-se o número total de casos em cada ano pela população estimada para por fim multiplicar por 100.000 (cem mil).

**Resultados e Conclusão:** Entre os anos de 2012 a 2021, a hanseníase apresentou uma média de 94,3 casos por 100 mil habitantes, classificando-se como uma doença de baixa incidência no estado do Tocantins. Entretanto, ao realizar um recorte dos números de casos por ano do estado, evidencia-se que entre os anos de 2016 a 2019, a patologia apresentou alta incidência, prevalecendo entre 141,77 a 109,08 casos por 100 mil habitantes. O ano de 2018 corresponde a um dos anos em que o estado

mais apresentou casos, totalizando 2.205 casos ao todo, seguidos de 2019 com 124,16, 2016 com 113,11, 2017 com 109,08, 2012 com 85,89, 2013 com 74,68, 2020 com 71,30 e 2021 com 67 casos por 100 mil habitantes. Observa-se também que entre os anos de 2020 em diante o quantitativo caiu drasticamente em comparação aos quatro anos anteriores. Chega-se portanto a conclusão de que a hanseníase apresenta baixa incidência nos anos estudados, apresentado-se ainda com média incidência ao refletir-se entre os anos de 2016 a 2019. A desestigmatização da patologia através de ações de educação em saúde é indispensável para promover a quebra de tabus, promovendo portanto a qualidade de vida dos pacientes com hanseníase, através da alta aderência ao tratamento, diminuindo portanto os indicadores da doença no estado.

**Palavras-chave:** Hanseníase. Epidemiologia. Incidência. Tocantins.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 3835

**Área:** Eixo 11 | Infecções causadas por bactérias

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Santos, G D N (Núcleo Hospitalar de Epidemiologia do Centro de Medicina Tropical de Rondônia, Porto Velho, RO, Brasil), Cruz, Y L N (Fundação Universidade Federal de Rondônia, Porto Velho, RO, Brasil), Hang, A T (Fundação Universidade Federal de Rondônia, Porto Velho, RO, Brasil), Freitas, J L G (Fundação Universidade Federal de Rondônia, Porto Velho, RO, Brasil), Moreira, K F A (Fundação Universidade Federal de Rondônia, Porto Velho, RO, Brasil), Bragança, M A H (Núcleo Hospitalar de Epidemiologia do Centro de Medicina Tropical de Rondônia, Porto Velho, RO, Brasil), Pinheiro, E S (Núcleo Hospitalar de Epidemiologia do Centro de Medicina Tropical de Rondônia, Porto Velho, RO, Brasil), Pinheiro, E S (Núcleo Hospitalar de Epidemiologia do Centro de Medicina Tropical de Rondônia, Porto Velho, RO, Brasil), Oliveira, M Z G (Núcleo Hospitalar de Epidemiologia do Centro de Medicina Tropical de Rondônia, Porto Velho, RO, Brasil), Pedraça, L D (Núcleo Hospitalar de Epidemiologia do Centro de Medicina Tropical de Rondônia, Porto Velho, RO, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Leptospirose: Perfil epidemiológico de casos notificados em um Centro de Medicina Tropical de uma capital na Amazônia Brasileira, 2017 a 2022

**Introdução:** A Leptospirose é uma doença infecciosa, febril aguda, transmitida pela urina de animais infectados com bactéria *Leptospira*, cujos principais reservatórios são os roedores. É uma zoonose potencialmente fatal, endêmica em muitas regiões tropicais e é conhecida por causar grandes epidemias após fortes chuvas e inundações em aglomeração populacional de baixa renda e condições inadequadas de saneamento. Ainda que existam consideráveis números de casos de leptospirose humana e tenham potencial para evoluir a óbitos, seus impactos na saúde são pouco reconhecidos.

**Objetivo (s):** Identificar as principais características de pacientes notificados por leptospirose em um Centro de Medicina Tropical da região norte do Brasil, nos anos de 2017 a 2022.

**Material e Métodos:** Trata-se de um estudo epidemiológico, descritivo e retrospectivo, do tipo levantamento de dados secundários dos casos de leptospirose registrados no Centro de Medicina Tropical de Rondônia (CEMETRON), no período de 2017 a 2022. Foram incluídos os casos atendidos e notificados na unidade e excluídos os casos que já haviam sido notificados em outra unidade de atendimento. Os dados foram tabulados no Programa de Análises Exploratórias- TABWIN e analisados por meio de estatística descritiva no Excel em frequência absoluta e relativa. A pesquisa faz parte do Projeto matriz: "Atenção À saúde em Rondônia: perspectiva assistencial, do trabalho e da Educação na Saúde" aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade Federal de Rondônia (UNIR) com o parecer 5.890.371 e CAEE 66833023.1.0000.5300.



**Resultados e Conclusão:** Foram notificados 419 casos de leptospirose entre os anos de 2017 a 2022. Os anos de 2022 e 2019 tiveram o maior número de notificações, com 78 e 77. No período pandêmico de 2020 e 2021 os números de notificações foram relativamente altos, com 72 e 62, respectivamente. Quanto ao sexo, 290 foram masculinos e 129 femininos. A maioria dos casos notificados (334) reside em área urbana. A leptospirose é uma zoonose de notificação compulsória imediata para o município, pelo seu potencial epidêmico. Embora seja potencialmente letal, seu impacto na saúde da população ainda é subestimado. A ausência de ações concretas contra a leptospirose no Brasil, reflete a invisibilidade do perfil populacional acometido pela doença.

**Palavras-chave:** Leptospirose. Epidemiologia. Doenças negligenciadas.

**Agradecimentos:** Fundação Universidade Federal de Rondônia e Núcleo Hospitalar de Epidemiologia do Centro de Medicina Tropical de Rondônia.

**Palavras Chave:**

**ID:** 3580

**Área:** Eixo 11 | Infecções causadas por bactérias

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Andrade, A M D (SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE PÚBLICA DO RN, Macaíba, RN, Brasil), da Silva, J C B (SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE PÚBLICA DO RN, Macaíba, RN, Brasil), Machado, V A d S (SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE PÚBLICA DO RN, Macaíba, RN, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Prevalência e Desafios da Sífilis Congênita e Gestacional em um Hospital Regional do RN: Uma Análise Retrospectiva entre Janeiro/2016 e Março/2023

**Introdução:** A sífilis continua sendo uma doença sexualmente transmissível de grande relevância global, incluindo as formas congênita e gestacional. No entanto, casos de sífilis não especificada representam um desafio para a determinação precisa do tipo de infecção.

**Objetivo (s):** Analisar a prevalência da sífilis não especificada, sífilis congênita e gestacional em um hospital regional do Rio Grande do Norte, entre janeiro de 2016 e março de 2023.

**Material e Métodos:** Foi realizada uma análise retrospectiva dos dados dos Boletins de Atendimento Obstétrico (BAO), disponibilizados pelo Núcleo Hospitalar de Vigilância Epidemiológica do Hospital Regional Alfredo Mesquita Filho (NHVE/HRAMF) e do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) de gestantes atendidas na unidade durante o período de estudo.

**Resultados e Conclusão:** Durante o período analisado no HRAMF, foram realizados 8.653 partos, tanto por cesárea quanto por via vaginal/natural. Dentre estas pacientes, 187, o que corresponde a 2,16%, apresentaram diagnóstico de sífilis e/ou tiveram resultado positivo no teste rápido protocolar da unidade. Analisando os dados por ano de ocorrência, observamos que em 2016 ocorreram 16 casos de sífilis não especificada (SNE), nenhum caso de sífilis gestacional (SG) e 12 casos de sífilis congênita (SC), resultando em 75% dos recém-nascidos infectados por sífilis. No ano seguinte, em 2017, foram registrados 9 casos de SNE, nenhum caso de SG e 8 casos de SC, correspondendo a 88,89% dos recém-nascidos infectados por sífilis. Em 2018, não houve registro de casos de SNE, mas foram identificados 16 casos de SG e 6 casos de SC, totalizando 37,50% dos recém-nascidos infectados por sífilis. Em 2019, ocorreu 1 caso de SNE, 29 casos de SG e 24 casos de SC, representando 80% dos recém-nascidos infectados por sífilis. Os dados de 2020 mostram que a partir desse ano não houve casos de SNE, mas foram registrados 38 casos de SG e 34 casos de SC, correspondendo a 89,47% dos recém-nascidos infectados por sífilis. No ano seguinte, em 2021, foram registrados 30 casos de SG e 27 casos de SC, resultando em 90% dos recém-nascidos infectados por sífilis. Em 2022 foram registrados 13 casos de SG e 12 casos de SC, totalizando 92,31% dos recém-nascidos infectados por

sífilis. E, por fim, no primeiro trimestre de 2023, ocorreram 10 casos de SG e 10 casos de SC, ou seja, 100% dos recém-nascidos foram infectados por sífilis. Com base na análise dos dados do Hospital Regional do Rio Grande do Norte, entre janeiro de 2016 e março de 2023, constatou-se uma alta prevalência de sífilis gestacional (SG) e sífilis congênita (SC) ao longo desse período. Embora os casos de sífilis não especificada (SNE) tenham diminuído a partir de 2018, as taxas de SG e SC permaneceram preocupantes, representando a maioria dos recém-nascidos infectados. Esses resultados ressaltam a importância de medidas preventivas e de diagnóstico precoce da sífilis durante a gravidez, visando reduzir a transmissão vertical e melhorar os resultados de saúde materno-infantil. É essencial implementar estratégias eficazes de educação, rastreamento e tratamento para combater essa doença sexualmente transmissível e proteger a saúde das gestantes e dos recém-nascidos.

**Palavras-chave:** sífilis não especificada, sífilis congênita, sífilis gestacional, prevalência, desafios, hospital regional, Rio Grande do Norte.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 2558

**Área:** Eixo 11 | Infecções causadas por bactérias

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Barbosa, F d S (Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil), Coelho, G M M (Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil), Fernandes, A C (Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil), Rodrigues, G J C (Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Análise comparativa das taxas de letalidade da meningite pneumocócica e meningocócica durante duas décadas em Minas Gerais

**Introdução:** A meningite é caracterizada por uma inflamação nas meninges e medula espinhal. É uma doença grave e endêmica, que pode ser causada por diversos agentes, principalmente bactérias. O que diferencia os tipos de meningites bacterianas é o agente causador, sendo a meningocócica causada pela *Neisseria meningitidis* e a pneumocócica pelo *Streptococcus pneumoniae*.

**Objetivo (s):** Comparar a taxa de letalidade de meningite pneumocócica (MP) e doença meningocócica (DM), entre o período de 2002 a 2022, no estado de Minas Gerais.

**Material e Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo e retrospectivo, com dados dos casos confirmados de DM e MP, registrado no banco de dados do SINAN e analisados no Microsoft Office Excel™. As variáveis analisadas foram: “UF de residência”, “Etiologia”, “Classificação Final”, “Evolução” e “Ano de início de sintomas”. Foram utilizadas técnicas de estatística descritiva como: medida de tendência central dispersão, análise de frequência e proporção.

**Resultados e Conclusão:** Em 2002, observa-se que haviam 219 confirmações de DM e 172 casos de MP com taxa letalidade (L) igual a 26,3% e 30,2%, respectivamente, e após 11 anos este perfil é o mesmo. No decorrer dos anos, infere-se que a taxa supracitada de MP é maior que a da DM, apenas nos anos de 2003 e 2015 a L da DM superou a L da MP, apresentando uma mudança no padrão habitual. Assim, indicando maior taxa da DM em comparação com a MP. A partir de 2017, houve aumento no número de casos associados aos pneumococos e decréscimo dos causados por meningococos, que se relaciona, na última, com a implantação da vacina ACWY no SUS. Sob outra perspectiva, ressalta-se que nos anos de 2020 e 2021, período de isolamento social devido à pandemia COVID-19, ambos tiveram redução nas confirmações, contudo a letalidade foi a maior na série histórica (DM 41,6% e MP 50,0%). A média da taxa de letalidade de MP no período de 2002 a 2022 é 32,0% e a amplitude variou de 23,0% a 50,0%, em comparação, a L média de DM neste mesmo intervalo é de 26,9% e variou de 18,0% a 37,3%. Nesse sentido, sabendo que as vacinas configuram as principais formas de prevenção do agravo da doença, é importante salientar a necessidade de reforçar políticas

públicas para atingir as metas de cobertura vacinal, tendo em vista, que é uma prioridade de saúde pública mundial.

**Palavras-chave:** letalidade; pneumocócica; meningocócica; meningite

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 2606

**Área:** Eixo 11 | Infecções causadas por bactérias

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:** 13/09/2023

**Horário:** 12:40 às 12:50

**Sala:** Sala 3

**Forma de Apresentação:** Oral

**Autores:** Dias, L N (Faculdade de Medicina - UFBA, Salvador, BA, Brasil), Soares, J F (Faculdade de Medicina - UFBA, Salvador, BA, Brasil), Priamo, V (Faculdade de Medicina- UFBA, Salvador, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Tendência da sífilis em gestantes por território de identidade, Bahia, 2011-2020.

**Introdução:** A prevalência de sífilis em gestantes é ascendente mundialmente, representando um problema de Saúde Pública devido à possibilidade de transmissão congênita. Na Bahia, estado brasileiro, a taxa de detecção da sífilis em gestantes cresceu cerca de 80% entre 2013 e 2020. Tendo em vista a ascendência do agravo se faz necessário delimitar a distribuição espaço-temporal, assim como caracterizar as gestantes acometidas pela doença, a fim de embasar políticas públicas de saúde resolutivas.

**Objetivo (s):** Identificar a tendência e distribuição da sífilis gestacional na Bahia por territórios de identidade no período de 2011 a 2020 e caracterizar as gestantes acometidas pela doença.

**Material e Métodos:** Estudo agregado misto descritivo realizado cuja fonte de dados foi o Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). Calcularam-se as taxas de detecção da sífilis em gestantes entre 2011 e 2020 para todos os territórios de identidade da Bahia, apresentados graficamente e a respectiva variação percentual no período. Caracterizaram-se as gestantes de acordo com a cor da pele; faixa etária; classificação clínica da doença e teste diagnóstico empregado (Treponêmico e não Treponêmico) por meio das frequências absoluta e relativa.

**Resultados e Conclusão:** Foram notificados 20.133 casos de sífilis em gestantes na Bahia entre 2011 e 2020. A taxa de detecção variou de 3,9 a 11,19 casos/1.000 Nascidos Vivos no período. Observou-se tendência crescente entre 2011 e 2012, com queda significativa em 2013 (93%). Posteriormente, houve aumento progressivo do número de casos até 2018 e nova queda menos acentuada entre 2019 e 2020. As gestantes acometidas pela doença eram pardas/pretas (97%), idade entre 20 e 39 anos (72%), diagnosticadas com sífilis primária (41,5%), reagentes aos testes não treponêmico (81,9%) e treponêmico (76,8%). Os territórios de identidade com maiores taxas de detecção foram Extremo Sul, Médio Sudoeste da Bahia e Litoral Sul e as menores foram em Irecê, Sertão Produtivo e Bacia do Paramirim. A maior variação percentual ocorreu na Chapada Diamantina e a menor, no território Metropolitano de Salvador. Foi identificada progressão da sífilis em gestantes em todos os territórios de identidade da Bahia, fazendo-se necessário intensificar as ações de detecção e tratamento das

mulheres em idade fértil e gestantes, assim como de seus parceiros, a fim de evitar interromper a cadeia de transmissão e prevenir a sífilis congênita que possui importantes custos sociais.

**Palavras-chave:** Sífilis. Gestação. Infecções sexualmente transmissíveis.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 2918

**Área:** Eixo 11 | Infecções causadas por bactérias

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:** 13/09/2023

**Horário:** 12:50 às 13:00

**Sala:** Sala 3

**Forma de Apresentação:** Oral

**Autores:** Rocha, T S (Instituto Multidisciplinar em Saúde, Universidade Federal da Bahia. , Vitória da Conquista, BA, Brasil), Carnáuba, M P (Instituto de Biologia, Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA, Brasil), Cairo, S M C (Instituto Multidisciplinar em Saúde, Universidade Federal da Bahia, Vitória da Conquista, BA, Brasil), Magno, L (Instituto de Saúde Coletiva, Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA, Brasil), da Silva, Á M B (Instituto de Saúde Coletiva, Universidade Federal da Bahia, Vitória da Conquista, BA, Brasil), Soares, F (Instituto de Saúde Coletiva, Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA, Brasil), Dourado, M I C (Instituto de Saúde Coletiva, Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA, Brasil), Marques, L M (1Instituto Multidisciplinar em Saúde, Universidade Federal da Bahia. 2Instituto de Biologia, Universidade Federal da Bahia. , Vitória da Conquista, BA, Brasil), Medeiros, D S d (Instituto Multidisciplinar em Saúde, Universidade Federal da Bahia, Vitória da Conquista, BA, Brasil), Campos, G B (Instituto Multidisciplinar em Saúde, Universidade Federal da Bahia, Vitória da Conquista, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Prevalência de Neisseria gonorrhoeae, Chlamydia trachomatis e Mollicutes e fatores associados entre homens que fazem sexo com homens (HSH) de 15 a 24 anos no município de Vitória da Conquista – BA

**Introdução:** As infecções sexualmente transmissíveis (IST) são um importante problema de saúde pública, e jovens homens que fazem sexo com homens (HSH) constituem um grupo de maior vulnerabilidade para estas infecções.

**Objetivo (s):** O objetivo do estudo foi estimar a prevalência de IST bacterianas em diferentes sítios anatômicos e verificar associação com fatores sociodemográficos.

**Material e Métodos:** Estudo transversal, com 111 HSH entre 15 e 24 anos, no qual se utilizou a técnica amostral Respondent Driven Sample (RDS), com amostragem dirigida pelos próprios participantes. Dados sociodemográficos, comportamentais, e amostras de swab anal, uretral e oral foram coletados. Neisseria gonorrhoeae (NG), Chlamydia trachomatis (CT), Mycoplasma genitalium (MG), M. hominis (MH), Ureaplasma urealyctum (UU) e U. parvum (UP) foram detectados por qPCR. Foram estimadas prevalências gerais, considerando pelo menos um sítio de infecção, e por sítio anatômico. A associação entre a prevalência e variáveis foi avaliada por Qui-quadrado ( $P < 0,05$ ). Os resultados foram ponderados usando o estimador de Gile.

**Resultados e Conclusão:** A prevalência encontrada para NG foi de 8,1%. Ao analisar a prevalência por sítio, foi observado uma maior prevalência no sítio anal (6,7%) quando comparado com os sítios



uretral e oral (3,2% e 2,3% respectivamente). Para CT, a prevalência foi de 8,5%, com prevalência oral de 4,6%, anal de 3,0% e uretral de 1,4%. Para MH, a prevalência foi de 21,8%, com 12,2% para oral, 12,0% para anal e 3,5% para oral. MG apresentou a prevalência de 9,5% com 4,5%, 4,5 e 1,5% para oral, anal e uretral, respectivamente. Para UU, a prevalência foi de 36,8%, sendo 30,3% para uretral, 20,7% para anal e 11,7% para oral. UP apresentou a prevalência de 4,8%, sendo 2,8% para uretral, 1,9% para oral e 0% para anal. Na análise bivariada, NG foi associado com orientação sexual homossexual (12,4%;  $p=0,011$ ) e CT com a idade de 15 a 19 anos (30,9%;  $p<0,001$ ) e aqueles cursaram até o ensino médio (23,1%;  $p=0,003$ ). Não foram observadas associações para as outras espécies MH, MG, UU e UP. Foram observadas altas prevalências das IST em todos os sítios anatômicos, especialmente nos extragenitais, o que reforça a importância de testagem em sítios distintos. As associações encontradas sugerem a necessidade da implementação de medidas educativas, especialmente entre este público mais jovem.

**Palavras-chave:** Palavras-chave: HSH, IST, prevalência

**Agradecimentos:** UNITAID e Ministério da Saúde do Brasil

**Palavras Chave:**

**ID:** 3176

**Área:** Eixo 11 | Infecções causadas por bactérias

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:** 11/09/2023

**Horário:** 12:00 às 12:10

**Sala:** Sala 4

**Forma de Apresentação:** Oral

**Autores:** DE FARIAS, L N (UFBA, SALVADOR, BA, Brasil), SANTANA, N D L (UFBA, SALVADOR, BA, Brasil), LAGO, T S (UFBA, SALVADOR, BA, Brasil), LEAL-CALVO, T (FIOCRUZ, RIO DE JANEIRO, RJ, Brasil), MACHADO, P R L (UFBA, SALVADOR, BA, Brasil), CASTELLUCCI, L C (UFBA, SALVADOR, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** MicroRNAs correlacionam-se com índice bacilar e genes associados a processos de morte celular na hanseníase.

**Introdução:** A hanseníase é uma doença infecciosa, cujas formas clínicas vão do polo tuberculóide ao polo virchowiano e correspondem, respectivamente, às formas paucibacilar (PB) e multibacilar (MB) da classificação da OMS. Cerca de 30-40% dos pacientes desenvolvem episódios inflamatórios súbitos e agudos, que podem ser: Reações Reversas (RR) que apresentam-se clinicamente com neurite ou eritema ou edema das lesões; ou Eritema Nodoso Hansênico (ENH), que envolve o aparecimento de nódulos subcutâneos e sintomas como febre, artrite, neurite, etc. MicroRNAs são pequenos RNAs não codificantes que interagem com mRNAs inibindo a tradução ou alterando a disponibilidade de mRNA. Dados da literatura tem sugerido um papel destes reguladores em apresentações clínicas da hanseníase

**Objetivo (s):** Avaliar a associação entre miRNAs e a hanseníase em biópsias obtidas de pele, correlacionando-os com o índice bacilar (IB), assim como genes envolvidos no processo de eliminação de micobactérias.

**Material e Métodos:** Vinte e oito biópsias de pele de pacientes com hanseníase (7 PB, 7 MB, 6 RR e 8 ENH), ambos os sexos, foram coletadas no período de março de 2018 a junho de 2020 nos centros de referência do Hospital Universitário Edgard Santos e Instituto Couto Maia, ambos localizados em Salvador, Brasil. Selecionamos pacientes ao diagnóstico, antes do tratamento com PQT. O RNA tecidual foi obtido pelo método do TRIzol®. A expressão gênica foi realizada usando ensaios pré-desenhados (miRCURY LNA SYBR, QIAGEN) seguindo as instruções do fabricante para miRNAs, e ensaios pré-desenhados TaqMan® (Thermo Fisher) para os genes PARK2, ERBB2, BCL2, TNFRSF10A, ATG12, CFLAR, STX7 e VEGFA.

**Resultados e Conclusão:** Nossos resultados mostram um aumento significativo na expressão do miR-125a-3p em pacientes paucibacilares (PB) versus multibacilares (MB) ( $p = 0,007$ ) e versus reações reversas (RR) ( $p = 0,005$ ), respectivamente; maior expressão em pacientes com eritema nodoso hansênico (ENH) vs MB sem reações ( $p = 0,002$ ). Além disso, houve uma correlação positiva entre a

expressão de miR-125a-3p, miR-146b-5p e miR-132-5p e IB em pacientes com RR e ENH. Esses miRNAs também foram correlacionados com genes como ATG12 (miR-125a-3p), TNFRSF10A (miR-146b-5p), PARK2, CFLAR e STX7 (miR-132-5p). Os dados sugerem um papel regulador para esses miRNAs na patogênese da hanseníase, influenciando mecanismos como apoptose e autofagia na pele. O miR-125a-3p parece atuar de maneira distinta nas formas PB e ENH.

**Palavras-chave:** Hanseníase, microRNAs, morte celular, índice bacilar

**Agradecimentos:** INCT-DT e FAPESB

**Palavras Chave:**

**ID:** 3700

**Área:** Eixo 11 | Infecções causadas por bactérias

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** COSTA, I L V (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ, BELÉM, PA, Brasil), DA SILVA, S M (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ, BELÉM, PA, Brasil), GOBBO, A R (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ, BELÉM, PA, Brasil), MESSIAS, A C C (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ, BELÉM, PA, Brasil), CONDE, G A B (UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ, SANTARÉM, PA, Brasil), GORDON, A S D A (UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO, SÃO LUÍS, MA, Brasil), CARVALHO, R D K V (SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE DO MARANHÃO, SÃO LUÍS, MA, Brasil), DA SILVA, M B (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ, BELÉM, PA, Brasil), BARRETO, J G (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ, BELÉM, PA, Brasil), DA COSTA, P F (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ, BELÉM, PA, Brasil), SALGADO, C G (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ, BELÉM, PA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Relação entre soroprevalência e perfil socioeconômico em casos de hanseníase em áreas hiperendêmicas

**Introdução:**

**Objetivo (s):** Analisar o perfil socioeconômico de pacientes soropositivos e soronegativos diagnosticados com hanseníase em ação de busca ativa em áreas hiperendêmicas.

**Material e Métodos:** Ações de busca ativa foram conduzidas em domicílios e em escolas nos municípios de Imperatriz e São Luís, no Maranhão, e em Marituba, no Pará. Para o diagnóstico, os participantes foram submetidos aos exames neurodermatológico e laboratoriais. A titulação de anticorpos anti-PGL-I por ELISA (Enzyme Linked Immunosorbent Assay) foi realizada a partir de amostras de sangue dos participantes. A coleta de dados socioeconômicos foi realizada em um formulário eletrônico padronizado contido no software criado denominado Hansys. Utilizou-se o Teste de Fisher para a comparação de variáveis categóricas, com resultados considerados significativos quando  $p < 0,05$ .

**Resultados e Conclusão:** Um total de 474 indivíduos foram avaliados neste estudo. Entre casos índices registrados no SINAN, 11/43 (25,58%) foram diagnosticados como recidivas, assim como 3/224 (1,33%) dos contatos que possuíam diagnóstico anterior. Entre escolares e contatos foram detectados 27/207 (13,04%) e 72/224 (32,1%) casos novos, respectivamente. Em relação ao teste sorológico, 93/385 (24,1%) do total de avaliados foram positivos. Entre recidivas e casos, 3/12 (23%) e 14/79 (17,7%) foram soropositivos, nesta ordem. Cinco de treze (38,4%) casos soropositivos com infecção ativa (casos novos e recidivas) possuíam uma renda familiar de até um salário mínimo. Entre

soronegativos, essa proporção foi equivalente a 32/59 (54,2%). Em relação ao abastecimento e tratamento da água, 8/14 (57,1%) dos casos soropositivos consumiam água de poços artesianos ou boca larga. Entre casos soronegativos, 46/64 (71,8%) utilizavam rede de água encanada como fonte de abastecimento. Nenhum método de tratamento prévio da água era utilizado entre 9/14 (64,2%) indivíduos do grupo soropositivo. O tratamento prévio ou a compra de água potável foi relatado entre 46/64 (71,8%) casos soronegativos ( $p < 0.05$ ). Considerando-se as altas taxas de detecção de casos em bolsões de pobreza no Brasil, estudos sobre a correlação entre hanseníase e aspectos socioeconômicos são importantes para se analisar o impacto da vulnerabilidade social para o desenvolvimento e progressão da doença. Desta forma, estratégias de prevenção e controle da hanseníase podem ser traçadas considerando-se sua condição enquanto doença negligenciada.

**Palavras-chave:** Hanseníase, Busca ativa, M. leprae, Perfil socioeconômico

**Agradecimentos:** Companhia VALE S.A e à equipe de trabalho

**Palavras Chave:**

**ID:** 4252

**Área:** Eixo 11 | Infecções causadas por bactérias

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:** 11/09/2023

**Horário:** 12:50 às 13:00

**Sala:** Sala 4

**Forma de Apresentação:** Oral

**Autores:** Teixeira, A F (Instituto Butantan, Sao Paulo, SP, Brasil), Fernandes, L G V (Instituto Butantan, Sao Paulo, SP, Brasil), Nascimento, A L T O (Instituto Butantan, São Paulo, SP, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** EVALUATION OF THE IMMUNOPROTECTIVE POTENTIAL OF LEPTOSPIRAL DERIVED ANTIGENIC FRACTIONS IN HAMSTER MODEL

**Introdução:** Leptospirosis is considered an important worldwide zoonosis. The prevention of leptospirosis by vaccination is an alternative to control the spread of the disease. However, the vaccines available for leptospirosis are based on inactivated bacteria and immune protection is dependent on the production of antibodies against the specific lipopolysaccharides. As a consequence, a classic T cell response is not activated and annual booster is necessary. Protein fractions obtained from cultured leptospires were investigated recently, and the ability to activate populations of CD4 T cells and gamma delta T cells after stimulation of peripheral blood mononuclear cells from immunized cattle was demonstrated.

**Objetivo (s):** To verify whether hamsters immunized with the protein fractions can activate a protective response profile after a challenge assay.

**Material e Métodos:** Animals were immunized with two doses of fractions containing secreted proteins and SDS-soluble proteins adsorbed to aluminum hydroxide adjuvant, challenged with virulent leptospires and monitored for 2 weeks to survival analysis.

**Resultados e Conclusão:** We show that protective efficacy of these fractions was dose dependent. Immunized animals with a low antigen concentration did not exhibit any level of protection, while those animals immunized with a higher concentration of fractions exhibited from 60 to 100% of protection, in two independent experiments. Although we have observed a high protection level, secreted proteins immunized animals showed a high frequency of renal colonization. The number of positive cultures for leptospires was lower in the SDS-soluble proteins immunized animals, but only in the first experiments. Nevertheless, when the level of serum creatinine was evaluated, we observed that some animals showed a low amount of creatinine when compared with control group, which suggests that these animals had a minor kidney damage. All immunized animals produced a higher amount of IgG antibodies after second vaccine dose and similar to positive control group the response was exclusive IgG2/3. We showed that leptospiral derived antigenic fractions are able to protect hamsters against leptospirosis infection. However, the reason by which hamster still present renal colonization deserve to be further investigated.

**Palavras-chave:** Leptospira, leptospirosis, vaccine, antigenic fractions

**Agradecimentos:** FAPESP, CNPq, Fundação Butantan

**Palavras Chave:**

**ID:** 1955

**Área:** Eixo 11 | Infecções causadas por bactérias

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:** 13/09/2023

**Horário:** 12:00 às 12:10

**Sala:** Sala 3

**Forma de Apresentação:** Oral

**Autores:** Silva, B B F (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ, Curitiba, PR, Brasil), Neves, L C (UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS, Goiânia, GO, Brasil), Bittencourt, R B (UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS, Goiânia, GO, Brasil), Doline, F R (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ, Curitiba, PR, Brasil), Santos, J H F (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ, Curitiba, PR, Brasil), Abreu, L J M (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ, Curitiba, PR, Brasil), Kmetiuk, L B (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ, Curitiba, PR, Brasil), Krawczak, F S (UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS, Curitiba, PR, Brasil), Biondo, A W (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ, Curitiba, PR, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** SEROSURVEY OF RICKETTSIAE ANTIBODIES IN INDIGENOUS COMMUNITIES FROM BRAZIL

**Introdução:** Brazilian Spotted Fever (BSF) is a zoonotic disease transmitted by ticks of the genus *Amblyomma*, which have a wild habitat and high anthropophily. The etiological agent of classic BSF is *Rickettsia rickettsii*, being considered one of the most lethal agents in the world, reaching 85% lethality when untreated. In Brazil, the indigenous population residing in forested areas are particularly vulnerable to this disease, with the proximity to wild reservoirs and the vector as a risk factor, in addition with difficult access to medical care, which can determine a late diagnosis with an unfavorable prognosis.

**Objetivo (s):** To investigate the presence of antibodies against rickettsiae in indigenous population living in communities in the south and southeast regions of Brazil.

**Material e Métodos:** Serum samples were collected from nine communities between 2020 and 2022, being five from the state of Paraná and four from São Paulo, in areas of remaining vegetation in Atlantic Forest and Cerrado biomes, respectively. The serum samples were tested by Immunofluorescence Assay (IFA) for four species of rickettsiae: *R. rickettsii*, *Rickettsia parkeri*, and *Rickettsia amblyommatis*, belonging to the Spotted Fever Group (SFG); and *Rickettsia bellii*, whose pathogenicity is still unknown.

**Resultados e Conclusão:** Overall, 55/444 (12,39%) of the indigenous were seroreactive to at least one of the four *Rickettsia* spp. antigens, with 22/55 (40%) from Paraná and 33/55 (60%) from São Paulo, with titers ranging from 64 to 256. Our results demonstrate the circulation of different species of rickettsiae in indigenous populations, determining risks for the occurrence of classic BSF, and emphasizing the need for promoting awareness and prevention of tick-borne diseases in these populations.

**Palavras-chave:** Indigenous; Brazilian Spotted Fever; Rickettsiae; Zoonoses; Ticks.



**Agradecimentos:** Brazilian National Council for Scientific and Technological Development - CNPq (404687/2021-0).

**Palavras Chave:**

**ID:** 3491

**Área:** Eixo 11 | Infecções causadas por bactérias

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:** 11/09/2023

**Horário:** 12:10 às 12:20

**Sala:** Sala 4

**Forma de Apresentação:** Oral

**Autores:** Rodrigues , M A F (Núcleo Regional de Saúde Leste, Secretaria de Saúde do Estado da Bahia (SESAB), Salvador, Bahia, Brasil, Cruz das Almas, BA, Brasil), Almeida , L M B (Núcleo Regional de Saúde Centro Norte, Secretaria de Saúde do Estado da Bahia (SESAB), Salvador, Bahia, Brasil, Irecê, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** AVALIAÇÃO DA OPORTUNIDADE DO DIAGNÓSTICO, NOTIFICAÇÃO E DIGITAÇÃO DA SÍFILIS CONGÊNITA: Bahia, 2016 a 2020

**Introdução:** A sífilis congênita (SC) é uma doença de elevada magnitude e transcendência, passível de controle desde que as mulheres com sífilis sejam diagnosticadas e tratadas adequadamente durante a gestação. Reconhecida como um grave problema de saúde pública, torna-se necessária a avaliação sistemática do sistema de vigilância da SC.

**Objetivo (s):** Avaliar a oportunidade de diagnóstico, notificação e digitação da Sífilis Congênita, na Bahia, no período 2016 a 2020

**Material e Métodos:** Estudo de avaliação do sistema de vigilância da saúde da SC baseado em dados secundários e composto pelos registros (n=6.767) no Sistema Nacional de Agravos de Notificação (Sinan) entre 2016 e 2020. Foi avaliado o atributo oportunidade diagnóstico (intervalo entre data de nascimento e data de diagnóstico, considerando-se como oportuno o período até 6 dias) digitação (intervalo entre a data da notificação da digitação, sendo considerado oportuno o período de 30 dias). Foram utilizados como parâmetros de oportunidade: Excelente:  $\geq 90\%$ , Boa  $\geq 70,0$  e  $< 90\%$ , Regular:  $\geq 50\%$  e  $< 70\%$ , Ruim:  $< 50\%$ .

**Resultados e Conclusão:** A oportunidade de diagnóstico foi excelente, com 95% dos recém-nascidos com diagnóstico oportuno, ainda no período neonatal precoce (até 6 dias), com melhoria na oportunidade anualmente. Quanto a oportunidade de notificação dos casos de sífilis congênita, 76 % foram notificados em até o sétimo dia do diagnóstico, considerada pelo critério de avaliação como Boa oportunidade em todos os anos estudados. Para a digitação, apenas 60,5% dos casos notificados foram registrados no Sinan em até 30 dias, nos cinco anos analisados. Destaca-se que 2020, registrou a menor oportunidade de digitação dos casos de SC no Sinan (56.8%) e 2017 a maior proporção de casos notificados ao Sinan (62,0%). A média dos três indicadores de oportunidade para cada ano e período estudado ficou classificado como Boa (77,2%). A média dos três indicadores para cada ano e período estudado, ficou classificado como Boa, no entanto, na oportunidade de digitação dos casos de SC no SINAN com resultado regular, certamente impactando no fluxo e conhecimento das informações

oportunamente. É necessário o acompanhamento e avaliação de forma sistemática do sistema de vigilância da sífilis congênita para melhoria do funcionamento da vigilância das SC (prevenção, notificação, diagnóstico, assistência/seguimento).

**Palavras-chave:** Sífilis Congênita; Vigilância; Avaliação; oportunidade

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 1957

**Área:** Eixo 11 | Infecções causadas por bactérias

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:** 13/09/2023

**Horário:** 12:10 às 12:20

**Sala:** Sala 3

**Forma de Apresentação:** Oral

**Autores:** Amarante, V S d (Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil), Silva, B A (Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil), Xavier, R G C (Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil), Colombo, S A (Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil), Aburjaile, F F (Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil), Azevedo, V A d C (Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil), Silva, R O S (Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Fatores de virulência, filogrupos e suscetibilidade antimicrobiana de *Escherichia coli* extraintestinal em cães atendidos em um Hospital Veterinário no Brasil

**Introdução:** *Escherichia coli* patogênica extraintestinal (ExPEC) é uma bactéria reconhecida por sua capacidade de causar infecções em humanos e animais. Nesse contexto, o número crescente de isolados multirresistentes (MDR) em pets representa um desafio para o tratamento de infecções por ExPEC e também é um problema de saúde pública, devido ao contato próximo desses animais com humanos. Apesar disso, os aspectos clínicos, os padrões de resistência e as linhagens envolvidas na infecção ExPEC em cães são desconhecidos.

**Objetivo (s):** Investigar o perfil de resistência antimicrobiana e a estrutura molecular de ExPEC isolados de cães, além de comparar isolados sugestivos de transmissão clonal.

**Material e Métodos:** As amostras foram obtidas de cães com suspeita de infecção bacteriana extraintestinal em um Hospital Veterinário (n=45). Isolados de *E. coli* foram submetidos a testes de suscetibilidade antimicrobiana e PCR para determinar os filogrupos e genes de virulência.

**Resultados e Conclusão:** O filogrupo B2 foi o mais encontrado (28/45=62,2%) e foi observada uma alta frequência de genes codificadores de fímbrias, incluindo focG (93,4%) e fimH (89,1%). Nenhuma associação entre sítio de infecção, filogrupos ou fatores de virulência foi observada. Quase metade dos isolados ExPEC (22/46) foi classificada como MDR, incluindo 12 (26%) confirmados como produtores de beta-lactamases de espectro estendido (ESBL). As cepas de *E. coli* resistentes às fluoroquinolonas (15/46, 32,6%) apresentaram maior probabilidade de serem MDR, enquanto as cepas pertencentes ao filogrupo B2 foram associadas à resistência a um menor número de antimicrobianos. O sequenciamento do genoma completo de cepas produtoras de ESBL revelou a predominância de blaCTX-M-15 em sete diferentes sequence types (ST), incluindo os tipos epidêmicos ST44, ST12 e ST131. A análise de polimorfismo de nucleotídeo único (SNP) revelou três transmissões clonais. O presente estudo revelou uma alta frequência de ExPEC no filogrupo B2, associada à infecção em vários sítios, e uma alta

frequência de cepas produtoras de ESBL, que incluíam STs frequentemente associados à infecção humana; também confirmou a transmissão nosocomial de E. coli produtora de ESBL, destacando a urgente necessidade de mais estudos sobre a prevenção e diagnóstico de infecções hospitalares em ambientes veterinários.

**Palavras-chave:** cães, extraintestinal, ESBL, AmpC, multirresistência

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 3519

**Área:** Eixo 11 | Infecções causadas por bactérias

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:** 11/09/2023

**Horário:** 12:20 às 12:30

**Sala:** Sala 4

**Forma de Apresentação:** Oral

**Autores:** Ferreira, V M (Escola Bahiana de Medicina Saúde Pública e Instituto Gonçalo Moniz - FIOCRUZ, Salvador, BA, Brasil), da Silva, E F S (Laboratório Central de Saúde Pública - LACEN, Salvador, BA, Brasil), de Lima, L R A V (Instituto Adolfo Lutz, São Paulo, SP, Brasil), Macedo, L E (Laboratório Central de Saúde Pública - LACEN e Instituto Gonçalo Moniz - FIOCRUZ, Salvador, BA, Brasil), Kashino, S S (Instituto Adolfo Lutz, São Paulo, SP, Brasil), Camargo, C H (Instituto Adolfo Lutz, Salvador, BA, Brasil), Pollato, R (Instituto Adolfo Lutz, Salvador, BA, Brasil), Pereira, F M (Laboratório Central de Saúde Pública - LACEN, Salvador, BA, Brasil), Leite, D (Instituto Adolfo Lutz, Salvador, BA, Brasil), Campos, L C (Instituto Gonçalo Moniz - FIOCRUZ, Salvador, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Phenotypic and Genetic Characterization of Bordetella pertussis isolates in Bahia, Brazil, from 2011 to 2019.

**Introdução:** Pertussis is a high transmissibility acute infectious disease, caused by the bacterium Bordetella pertussis. In recent decades, pertussis has reemergence in countries with high vaccination coverage. The reemergence of whooping cough has been associated with several factors, including adaptation of the pathogen.

**Objetivo (s):** The aim of this study was to characterize phenotypic and genotypic B. pertussis strains in Bahia, from 2011 to 2019.

**Material e Métodos:** A total of 166 B. pertussis strains were recovered by standard microbiology methods. Phenotypic characteristics were assessed using the seroagglutination method, enzyme-linked immunosorbent assay (ELISA), and immunoblotting. Genetic characteristics of isolates were analyzed using pulsed-field gel electrophoresis (PFGE). Sociodemographic characteristics of the isolates were also examined.

**Resultados e Conclusão:** Most strains were isolated from individuals under 1 year of age (57.2%), with 54.7% of them being two months old. The highest number of isolates was recovered in 2014 (39.2%). Furthermore, 89.8% of the isolates were distributed between 2011-2013 (42.8%; 71/166) and 2014-2015 (47%; 78/166). A variation in serotypes over time was observed with a higher prevalence of serotype 1.3 (52.2%; 37/71) in 2011-2013, and after 2014, serotype 1.2.3 became the most frequent (77.8%;64/95). Also, 48.2% (80/166) of the strains showed pertactin production. A total of 76 electrophoretic profiles were identified using PFGE, with BP.Xba.0163 (7.8%;13/166) and BP.Xba. 0178 (6.6%;11/166) being the most prevalent patterns, predominantly isolated in 2014. Additionally, a reduction in the diversity of electrophoretic profiles was observed over the study period. These findings

emphasize the importance of monitoring the phenotypic and genotypic characteristics of *B. pertussis* strains to support control and prevention strategies.

**Palavras-chave:** *Bordetella pertussis*, genetic profile selection, whooping cough, pertussis.

**Agradecimentos:** This study was supported by Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia (FAPESB) [grant number SUS0015/2018].

**Palavras Chave:**

**ID:** 4289

**Área:** Eixo 11 | Infecções causadas por bactérias

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:** 11/09/2023

**Horário:** 13:00 às 13:10

**Sala:** Sala 4

**Forma de Apresentação:** Oral

**Autores:** BEZERRA, M F (IAM FIOCRUZ PE, RECIFE, PE, Brasil), FERNANDES, D L R S (IAM FIOCRUZ PE, RECIFE, PE, Brasil), DUARTE, B M (IAM FIOCRUZ PE, RECIFE, PE, Brasil), GOMES, M M (IAM FIOCRUZ PE, RECIFE, PE, Brasil), FERREIRA, B C (IAM FIOCRUZ PE, RECIFE, PE, Brasil), SOBREIRA, M (IAM FIOCRUZ PE, RECIFE, PE, Brasil), ALMEIDA, A M P (IAM FIOCRUZ PE, RECIFE, PE, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** ATUALIZAÇÃO DO PERFIL ECOEPIDEMIOLÓGICO E FATORES ASSOCIADOS À PESTE NA ÁREA DE TRANSMISSÃO DA CHAPADA DO ARARIPE, PE

**Introdução:** A peste, é uma zoonose primordialmente de roedores transmitida geralmente por pulgas infetadas pela *Yersinia pestis*. No Estado de Pernambuco penetrou pelo porto do Recife em 1902, atingiu inicialmente os roedores sinantrópicos e suas pulgas; adentrou pelo interior por meio terrestre, e encontrando a fauna silvestre local estabeleceu vários focos naturais em regiões favoráveis à sua perpetuação: Chapada do Araripe, Planalto da Borborema e Serra do Triunfo. Historicamente períodos de maior atividade da infecção e o maior número de casos humanos de peste foram registrados no foco da Chapada do Araripe

**Objetivo (s):** Analisar o perfil ecoepidemiológico e os fatores associados à peste na área de transmissão da Chapada do Araripe

**Material e Métodos:** Foram utilizados dados georreferenciados dos casos de peste humana notificados no período 1961-1980 na área do estudo, disponíveis no acervo do Serviço de Referência Nacional em Peste (SRP) do Instituto Aggeu Magalhães (IAM) FIOCRUZ PE. Para a construção dos mapas de distribuição espacial, coropléticos e estimativa de Kernel foi utilizado o software livre Qgis 3.26, afim de identificar a localização dos aglomerados para ocorrências dos casos humanos

**Resultados e Conclusão:** No período 1961-1980 foram notificados 295 casos em oito municípios na área de estudos: Exu (182), Bodocó (50), Araripina (39), Ipubi (12), Serrita (6), Granito (2), Moreilândia (2) e Ouricuri (2). Os casos se concentraram majoritariamente nos meses de julho a novembro (período de menor índice pluviométrico) no município de Exu. Curiosamente, foi encontrada uma correlação entre a média pluviométrica do ano anterior, quando comparado ao índice de positividade dos roedores no ano seguinte. Os resultados evidenciam que a pluviometria contribui positivamente para o sucesso da peste na Chapada do Araripe, provavelmente por favorecer direta ou indiretamente o incremento da população de roedores e suas pulgas. O município de Exu notificou mais da metade dos casos no período epidêmico, sugerindo que possui um ecossistema especial que favorece a focalização da peste



e sua disseminação pela Chapada atingindo diversos municípios no seu entorno e provavelmente outros fatores (geografia, clima, fauna de roedores hospedeiros e pulgas vetores) prevalentes nesse município favorecem a eficiência da bactéria, *Yersinia pestis*, nessa área de transmissão.

**Palavras-chave:** Peste; *Yersinia pestis*; Pernambuco; Exu; Zoonose

**Agradecimentos:** Projeto PROEP/IAM; Bolsa Mestrado (CAPES); Bolsa PIBIC/FIOCRUZ; Serviço de Referência Nacional em Peste (SRP)

**Palavras Chave:**

**ID:** 3788

**Área:** Eixo 11 | Infecções causadas por bactérias

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:** 11/09/2023

**Horário:** 12:40 às 12:50

**Sala:** Sala 4

**Forma de Apresentação:** Oral

**Autores:** Ribeiro, P. (Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte , MG, Brasil), Andreasen, C (Department of Veterinary Pathology, College of Veterinary Medicine, Estados Unidos), Putz, E (Infectious Bacterial Diseases Research Unit, Agriculture Research Service, U.S. Department of Agriculture, Estados Unidos), Hamond, C (National Veterinary Services Laboratories, U.S. Department of Agriculture, Estados Unidos), Shircliff, A (Infectious Bacterial Diseases Research Unit, Agriculture Research Service, Estados Unidos), Stasko, J (Infectious Bacterial Diseases Research Unit, Agriculture Research Service, Estados Unidos), Palmer, M V (Infectious Bacterial Diseases Research Unit, Agriculture Research Service, Estados Unidos), Ristow, P (Institute of Biology, Federal University of Bahia, Salvador, BA, Brasil), Nally, J E (Infectious Bacterial Diseases Research Unit, Agriculture Research Service, Estados Unidos)

**Instituições:**

**Título:** Investigation of biofilm formation in the kidneys of chronically infected laboratory hamsters

**Introdução:** Pathogenic leptospires form biofilms in the environment, in vitro, and in the renal tubules of naturally infected rats (*Rattus norvegicus*) which act as persistently infected reservoir hosts of infection. Biofilms are a ubiquitous phenotype among bacteria and can act as a mechanism to enhance virulence during host infections.

**Objetivo (s):** To investigate biofilm formation in the kidneys of experimentally infected hamsters for persistent renal leptospirosis.

**Material e Métodos:** Golden Syrian female hamsters were inoculated with  $10^8$  *Leptospira borgpetersenii* serovar Hardjo strain HB203 in 0.5 mL HAN media by intraperitoneal injection. Negative control hamsters received media only. Kidneys were harvested at 3 weeks post-infection, processed routinely, embedded in paraffin, cut into 4  $\mu$ m serial sections and stained for 1) leptospires using the Steiner-Steiner Silver method, and 2) biofilms using Alcian blue pH 2.5 (stains for acidic carbohydrates). As a positive control for Alcian blue, intestinal tissue from dogs were used. Renal tubules positive for leptospires by silver staining were identified in serial sections to determine colocalization for biofilm staining with Alcian blue. All research involving animals were approved by the USDA National Animal Disease Center Animal Care and Use Committee.

**Resultados e Conclusão:** Kidneys from experimentally infected hamsters had renal tubules that were readily identified as positive for *Leptospira* by silver stain. On occasion, renal tubules that were positive for *Leptospira* were also identified on a serial section as positive for Alcian blue staining, suggesting the formation of biofilms during colonization. Conversely, renal tubules positive for *Leptospira* were also

identified that were negative for Alcian blue. The extent of positive renal tubules for *Leptospira* biofilm was associated with agglomerated colonized tubules i.e., two or more colonized tubules in the same region. The identification of biofilms in persistently infected hosts enhances our understanding of pathogenic mechanisms of leptospirosis, and the transmission of this zoonotic disease. An animal model for the development of biofilm formation by leptospires during infection can facilitate novel approaches to further understand this phenotype.

**Palavras-chave:** Leptospirosis, *Leptospira*, Biofilms, Pathogenesis

**Agradecimentos:** National Council for Scientific and Technological Development (CNPq) and Coordination for the Improvement of Higher Education Personnel (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES).

**Palavras Chave:**

**ID:** 3025

**Área:** Eixo 11 | Infecções causadas por bactérias

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:** 13/09/2023

**Horário:** 13:00 às 13:10

**Sala:** Sala 3

**Forma de Apresentação:** Oral

**Autores:** Baqueiro, A (Instituto Gonçalo Moniz, Fundação Oswaldo Cruz; Instituto de Biologia, Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA, Brasil), Argibay, H (Instituto Gonçalo Moniz, Fundação Oswaldo Cruz, Salvador, BA, Brasil), Conceição Silva, B (Instituto Gonçalo Moniz, Fundação Oswaldo Cruz, Salvador, BA, Brasil), Mogaji, H (Instituto de Saúde Coletiva, Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA, Brasil), Khalil, H (Department of Wildlife, Fish, and Environmental Studies, Swedish University of Agricultural Sciences, Suécia), de Oliveira Carneiro, I (Instituto de Saúde Coletiva, Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA, Brasil), Cruz, J (Instituto Gonçalo Moniz, Fundação Oswaldo Cruz, Salvador, BA, Brasil), Nery Jr, N ( Instituto Gonçalo Moniz, Fundação Oswaldo Cruz; Instituto de Saúde Coletiva, Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA, Brasil), G. Reis, M (Instituto Gonçalo Moniz, Fundação Oswaldo Cruz; Department of Epidemiology of Microbial Diseases, Yale School of Public Health; Faculdade de Medicina, Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA, Brasil), Costa, F (Instituto Gonçalo Moniz, Fundação Oswaldo Cruz; Instituto de Saúde Coletiva, Universidade Federal da Bahia; Department of Epidemiology of Microbial Diseases, Yale School of Public Health , Salvador, BA, Brasil), Santos de oliveira, D (Instituto Gonçalo Moniz, Fundação Oswaldo Cruz; Instituto de Saúde Coletiva, Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Ecoepidemiologia de *Leptospira* sp em populações humanas, felinas e caninas de comunidades vulneráveis de Salvador

**Introdução:** A leptospirose é uma zoonose causada por bactérias do gênero *Leptospira*, responsáveis por, aproximadamente, 60.000 mortes humanas por ano. Embora os principais reservatórios conhecidos em ambientes urbanos sejam roedores sinantrópicos, os animais domésticos também podem favorecer a transmissão da leptospirose no ambiente e a outros animais. Por eles estabelecerem uma estreita relação com os humanos, podem representar um risco para a saúde humana em áreas urbanas com saneamento básico deficiente, e atuar como sentinelas, indicando contaminação ambiental.

**Objetivo (s):** Analisar os aspectos ecoepidemiológicos e identificar os fatores de risco associados à soroprevalência de *Leptospira* em humanos e animais domésticos de comunidades urbanas de Salvador, Bahia.

**Material e Métodos:** Foi realizado um estudo de corte transversal nas áreas de Marechal Rondon e Pau da Lima entre 2021 e 2023, onde coletamos amostras de sangue de humanos, cães e gatos, que

depois foram analisadas por meio do Teste de Aglutinação Microscópica (MAT). Os casos positivos de cães e humanos foram contados a partir de títulos 1:100 e de gatos de 1:50.

**Resultados e Conclusão:** A soroprevalência de anticorpos anti-*Leptospira* observada foi de 10.88% (119/1094) em humanos, 29.82% (82/275) em cães e 9.76% (12/123) em gatos, sendo o sorogrupo *Icterohaemorrhagiae* (sorovar Copenhageni) o mais prevalente nas amostras das três populações, apresentando 81.22% (173/213) das amostras positivas totais. A maior titulação observada foi de 1:51200 em cães, porém, a média de títulos em cães e gatos foi de 1:800, e em humanos de 1:100. As análises estatísticas mostraram que morar em Pau da Lima (OR 1.749 IC 1.13-2.71), ser de sexo masculino (OR 7.813 IC 1.17-2.52) e a presença de quintal no domicílio (OR 1.625 IC 1.09-2.43), incrementam o risco de contrair leptospirose ( $P < 0.05$ ) em humanos. Em animais domésticos, a frequência de visita do CCZ no domicílio (OR -0.740 IC (-1.33) - (-0.15) (cães)) e a ausência de quintal (OR 0.890 IC 0.22-1.6 (cães); OR 9.713 IC 0.56-169.18 (gatos)), diminuem esse risco ( $P < 0.05$ ). Não observamos homogeneidade na sobreposição espacial dos casos, o que indica que a fonte de infecção pode ser diferente. Isso levanta uma preocupação sobre os mecanismos de transmissão da leptospirose entre animais e humanos, e destaca a importância da pesquisa para melhorar as estratégias de prevenção em comunidades vulneráveis

**Palavras-chave:** leptospirose, soroprevalência, transmissão

**Agradecimentos:** Aos residentes das comunidades pela participação no estudo, à CAPES e ao MRC pelo financiamento.

**Palavras Chave:**

**ID:** 2525

**Área:** Eixo 11 | Infecções causadas por bactérias

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:** 13/09/2023

**Horário:** 12:30 às 12:40

**Sala:** Sala 3

**Forma de Apresentação:** Oral

**Autores:** Barbosa, F S (Universidade Federal de Minas Gerais e Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil), Ribeiro, J G L (Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais (Professor Emérito), Belo Horizonte, MG, Brasil), Carneiro, M (Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Predominância dos sorotipos de meningite pneumocócica identificados no estado de Minas Gerais, entre o período de 2007 a 2022.

**Introdução:** A meningite é caracterizada por um processo inflamatório no espaço subaracnóideo e medula espinhal que pode atingir estruturas do sistema nervoso central. É sabido que a doença pode ser causada por vários agentes etiológicos: bactérias, vírus, fungos e parasitas.

**Objetivo (s):** Analisar os casos confirmados de Meningite Pneumocócica (MP) e os sorotipos predominantes em Minas Gerais no período de 2007 a 2022.

**Material e Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo série de casos, com dados dos sorotipos da MP, registrados no banco de dados do SINAN e analisados no Microsoft Office Excel™. Variáveis avaliadas foram: "Etiologia", "Classificação final", "Idade", "Sorogrupo" e "Ano início sintomas". Os dados foram apresentados por frequência e proporções, taxas de incidência (Tx. Incid.)/100.000 habitantes para menores de 1 ano e percentagem de mudança relativa das Tx. Incid.

**Resultados e Conclusão:** Entre 2007 a 2022, foram confirmados 1.424 casos de MP e 444 óbitos, com taxa de letalidade (L) 31,2%. A Tx. Incid. Média (Me) no período foi 0,48/100.000, variando de 0,52/100.000 em 2007 para 0,44/100.000 em 2022. Nos menores de 1 ano ocorreram 199 casos de MP e 74 óbitos, L 37,2%. No período de 2007 a 2009 a Tx. Incid. Me para menores de 1 ano foi 9,4/100.000. Em 2010 houve inclusão da vacina pneumocócica conjugada 10 (VPC10) no calendário vacinal do Sistema Único de Saúde. As Tx. Incid. Me para os menores de 1 ano nos períodos posteriores a inclusão da VPC10 foram: 6,2 (2010-2012), 3,8 (2013-2015); 3,2 (2016-2018); 1,9 (2019-2022)/100.000. Tx. Incid. Me entre 2010 a 2022 foi 4,7/100.000. A redução relativa nas taxas médias de incidência após inclusão da vacina (2010-2022) comparada ao período anterior (2007-2009) foi 48,5%. Dentre casos confirmados, 692 (48,6%), tem sorotipo determinado. Os mais detectados incluem o 3 com 11,1% (77), 19A com 9,5% (66) e 14 com 6,6% (46). A vacina VPC10 previne aproximadamente 70% das doenças graves como: pneumonia, meningite e otite, causadas pelos sorotipos (1, 4, 5, 6B, 7F, 9V, 14, 18C, 19F e 23 F). Destaca-se ainda que a vacina VPC13, ofertada pelo sistema privado, protege contra os sorotipos 1, 3, 4, 5, 6A, 6B, 7F, 9V, 14, 18C, 19A, 19F, 23F. Portanto, a substituição

da VPC10 pela VPC13 no calendário vacinal é importante estratégia para controle da doença. Diante do exposto, entende-se a relevância da vigilância epidemiológica no rastreamento dos sorotipos mais expressivos, para quantificar e qualificar as condutas de saúde visando a prevenção da população.

**Palavras-chave:** Sorotipo; pneumocócica; meningite

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 4318

**Área:** Eixo 11 | Infecções causadas por bactérias

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:** 11/09/2023

**Horário:** 13:10 às 13:20

**Sala:** Sala 4

**Forma de Apresentação:** Oral

**Autores:** Andrade, A M D (SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE PÚBLICA DO RN, Macaíba, RN, Brasil), da Silva, J C B (SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE PÚBLICA DO RN, Natal, RN, Brasil), Machado, V A d S (SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE PÚBLICA DO RN, Macaíba, RN, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Prevalência e Desafios da Sífilis Congênita, Gestacional e Não Especificada em um Hospital Regional do RN: Uma Análise Retrospectiva entre Janeiro/2016 e Março/2023.

**Introdução:**

**Objetivo (s):** Analisar a prevalência da Sífilis Não Especificada(SNE), Congênita(SC) e Gestacional(SG) no Hospital Regional Alfredo Mesquita Filho(HRAMF), entre janeiro de 2016 e março de 2023.

**Material e Métodos:** Estudo retrospectivo e quantitativo, feito com dados dos Boletins de Atendimento Obstétricos, disponibilizados pelo Núcleo Hospitalar de Vigilância Epidemiológica(NHVE/HRAMF) e do Sistema de Informação de Agravos de Notificação(SINAN) de gestantes atendidas na unidade durante o período de estudo.

**Resultados e Conclusão:** Durante o período analisado, foram realizados 8.653 partos. Onde 187(2,16%) apresentaram diagnóstico de sífilis. Analisando os dados por ano de ocorrência, observamos que em 2016 ocorreram 16 casos de SNE, 0 casos de SG e 12 SC, resultando em 75% dos recém-nascidos infectados por Transmissão Vertical(TV). No ano seguinte, em 2017, foram registrados 9 casos de SNE, 0 casos de SG e 8 casos de SC, uma taxa de 88,89% para TV. Em 2018, não houve registro de casos de SNE, mas foram identificados 16 casos de SG e 6 casos de SC, taxa de 37,50% para TV. Em 2019, houve 1 caso de SNE, 29 casos de SG e 24 casos de SC, representando 80% de TV. Os dados de 2020 mostram que a partir desse ano não houve casos de SNE, mas foram registrados 38 casos de SG e 34 casos de SC, correspondendo a 89,47% de TV. No ano seguinte, em 2021, foram registrados 30 casos de SG e 27 casos de SC, resultando em 90% de TV. Em 2022 foram registrados 13 casos de SG e 12 casos de SC, totalizando 92,31% de TV. No primeiro trimestre de 2023, ocorreram 10 casos de SG e 10 casos de SC, ou seja, 100% dos recém-nascidos foram infectados por meio de transmissão vertical(TV). Com base na análise dos dados do Hospital Regional do Rio Grande do Norte, entre janeiro de 2016 e março de 2023, constatou-se uma alta prevalência de sífilis gestacional (SG) e sífilis congênita (SC) ao longo desse período. Com a análise destes dados, constatou-se que embora os casos de SNE tenham diminuído a partir de 2018, as taxas de SG e SC permanecem preocupantes, mostrando que a maioria dos recém-nascidos sofrem infecção vertical. A



diminuição dos casos de SNE é um ponto positivo, uma vez que a identificação correta do tipo de infecção, permite direcionar esforços e recursos para o tratamento adequado. Esses resultados ressaltam a importância de medidas preventivas e de diagnóstico precoce da sífilis durante a gravidez, visando reduzir a transmissão vertical e melhorar os resultados de saúde materno-infantil.

**Palavras-chave:** Sífilis; Epidemiologia hospitalar; IST.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 2023

**Área:** Eixo 11 | Infecções causadas por bactérias

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:** 13/09/2023

**Horário:** 12:20 às 12:30

**Sala:** Sala 3

**Forma de Apresentação:** Oral

**Autores:** França, DA (UNESP, Botucatu, SP, Brasil), Mioni, MSR (UNESP, Botucatu, SP, Brasil), Fornazari, F (UNESP, Botucatu, SP, Brasil), Rodrigues, NJL (UNESP, Botucatu, SP, Brasil), Duré, AÍL (FUNED, Belo Horizonte, MG, Brasil), Silva, MVF (FUNED, Belo Horizonte, MG, Brasil), Possebon, FS (UNESP, Botucatu, SP, Brasil), Richini-Pereira, VB (IAL, Bauru, SP, Brasil), Langoni, H (UNESP, Botucatu, SP, Brasil), Megid, J (UNESP, Botucatu, SP, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Soropositividade para *Coxiella burnetii* em pacientes suspeitos de dengue do estado de São Paulo

**Introdução:** Devido à alta prevalência de algumas doenças tropicais, como dengue, malária e chikungunya, importantes zoonoses têm sido negligenciadas durante a avaliação clínica dos pacientes, resultando em diagnósticos errôneos. A febre Q é uma zoonose que causa febre e outros sinais clínicos sistêmicos em humanos e sua ocorrência tem sido subestimada.

**Objetivo (s):** Investigar a soropositividade para anticorpos anti-*C. burnetii* em pacientes com suspeita de dengue atendidos pelo serviço público de saúde de 38 municípios do estado de São Paulo.

**Material e Métodos:** As amostras ( $n = 604$ ) foram obtidas por conveniência do banco de soros do Instituto Adolfo Lutz de Bauru e correspondem a soros de pacientes negativos para dengue. As amostras foram submetidas a um ensaio de imunofluorescência indireta (IFA) usando protocolos de diagnóstico internos e comerciais para avaliar positividade de *C. burnetii*. Foram analisadas as titulações das amostras soropositivas e os tipos de anticorpos detectados. As associações e inferências estatísticas dos resultados foram realizadas por regressão logística de acordo com as variáveis clínicas e demográficas coletadas dos pacientes. Para as análises estatísticas, foi usado o Statistical Analysis Software (SAS), e as associações foram consideradas quando o valor de  $p$  era  $<0,05$ .

**Resultados e Conclusão:** Ao todo, 129 pacientes apresentaram resultados positivos para febre Q, indicando uma soropositividade de 21,4% (95% CI 18,15–24,85). Os títulos avaliados e os tipos de anticorpos presentes sugerem a ocorrência de febre Q em suas formas aguda e crônica. As variáveis analisadas no estudo foram dias de sintomas, idade, sexo e porte dos municípios classificados como rural, pequeno, médio e grande. Pacientes com 14–20 dias de sintomas tiveram 2,12 (IC 95% 1,34–3,35) vezes mais chances de serem soropositivos para febre Q do que pacientes com 7–13 dias, e pacientes com 21–27 dias de febre tiveram 2,62 (IC 95% 1,27–5,41) vezes mais chances de serem soropositivos para febre Q do que pacientes com 7–13 dias. Para as demais variáveis analisadas, não houveram associações significativas entre os grupos. Este é atualmente o estudo publicado mais

abrangente sobre pessoas soropositivas para febre Q no Brasil, e fornece dados adicionais para toda comunidade médica. Sugere-se que a febre Q pode ser um importante diagnóstico diferencial de doenças febris na região, exigindo atenção e investimento do governo em saúde.

**Palavras-chave:** febre Q, sorologia, doença negligenciada, subdiagnóstico.

**Agradecimentos:** FAPESP, CNPq, FUNED e IAL-Centro Regional II.

**Palavras Chave:**

**ID:** 3069

**Área:** Eixo 11 | Infecções causadas por bactérias

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:** 13/09/2023

**Horário:** 13:10 às 13:20

**Sala:** Sala 3

**Forma de Apresentação:** Oral

**Autores:** Júnior, E R (CIEVS/SUVISA/SESAB, SALVADOR, BA, Brasil), Soares, E S (CIEVS/SUVISA/SESAB, Salvador, BA, Brasil), Urpia, T M (CIEVS/SUVISA/SESAB, Salvador, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Perfil epidemiológico da Febre maculosa Brasileira no estado da Bahia

**Introdução:** A Febre Maculosa Brasileira é uma doença infecciosa transmitida através da picada de carrapatos infectados pela bactéria do gênero *Rickettsia*. A apresentação clínica pode variar desde quadros clássicos a formas atípicas, sem exantema, principal sinal da doença. A baixa suspeição clínica e retardo no tratamento são alguns dos fatores determinantes das elevadas taxas de letalidade da doença e por este motivo é agravo de notificação obrigatória.

**Objetivo (s):** O objetivo desse estudo é descrever o perfil epidemiológico da Febre Maculosa Brasileira no Estado da Bahia.

**Material e Métodos:** Estudo descritivo utilizando dados secundários do Sistema de Informação de Agravos de Notificação do Ministério da Saúde de casos notificados de Febre Maculosa Brasileira, no período de 2005 a 2022, no Estado da Bahia. Foram incluídas variáveis extraídas da ficha de notificação/investigação do sistema de informação.

**Resultados e Conclusão:** Foram notificados 109 casos de Febre Maculosa Brasileira no período do estudo, com maior frequência no ano de 2022. Quanto a classificação final, foram confirmados 16 (14,7%) casos, descartados 39 (35,8%), encerrados pelo sistema 32 (29,4%) e 22 (20,2%) em branco. Houve maior incidência 5/16 (31%) na faixa etária de 20 a 29 anos; 9/19 (56%) sexo masculino; 14/16 (87,5%) pardo/preto; 14/16 (87,5%) carrapato; 12/16 (75%) zona rural e 10/16 (62,5%) não relacionado ao trabalho, respectivamente. Quando analisado o carrapato com outro vetor, o cão/gato aparece com 27/32 (84%). A partir dos resultados obtidos, fica clara a necessidade de ampliar o conhecimento sobre a Febre Maculosa Brasileira na Bahia e de atualizar as informações referentes ao perfil epidemiológico, só possível com o aprimoramento da captação das notificações em tempo oportuno, e, a partir dos resultados mais fidedignos, ser possível um melhor entendimento sobre a epidemiologia das riquetsioses nos focos de investigação e uma adequada avaliação sobre o risco da doença. Chama a atenção 75% ser notificado na zona rural, mas 62,5% não está relacionado ao trabalho. Muito provavelmente o não preenchimento da ocupação na ficha de notificação. Casos encerrados sem classificação 54/109 (49,5%), o que sugere subnotificação em várias regiões do Estado e, o vetor cão e gato associados a carrapatos, possivelmente por estarem mais próximos aos humanos. As

informações obtidas serão úteis para estratégias específicas de educação continuada na prevenção e controle.

**Palavras-chave:** Febre maculosa, Doença transmitida por Carrapato, Riquetsia, SINAN

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 3331

**Área:** Eixo 12 | Infecções causadas por fungos

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Amorim, R S (Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA, Brasil), Lima, D D (Centro de Controle de Zoonoses, Secretaria Municipal de Saúde, Salvador, BA, Brasil), Sales, A L G (Centro de Controle de Zoonoses, Secretaria Municipal de Saúde, Salvador, BA, Brasil), Fernandes, D O (Centro de Controle de Zoonoses, Secretaria Municipal de Saúde, Salvador, BA, Brasil), Bastos, I C L (Centro de Controle de Zoonoses, Secretaria Municipal de Saúde, Salvador, BA, Brasil), Neves, I M F (Centro de Controle de Zoonoses, Secretaria Municipal de Saúde, Salvador, BA, Brasil), Bispo, I d A B (Centro de Controle de Zoonoses, Secretaria Municipal de Saúde, Salvador, BA, Brasil), Rodrigues, M G M (Centro de Controle de Zoonoses, Secretaria Municipal de Saúde, Salvador, BA, Brasil), Conceição, S S R d (Centro de Controle de Zoonoses, Secretaria Municipal de Saúde, Salvador, BA, Brasil), Ciuffo, I M A (Centro de Controle de Zoonoses, Secretaria Municipal de Saúde, Salvador, BA, Brasil), de Jesus, S K S (Médica Veterinária autônoma, Feira de Santana, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Correlação entre a esporotricose felina e casos humanos com lesões sugestivas identificados pelo Centro de Controle de Zoonoses em Salvador, Bahia, Brasil, no período de 2018-2022

**Introdução:** As micoses cutâneas estão amplamente inseridas na casuística humana e animal, sendo a esporotricose a mais expressiva no município de Salvador na Bahia, Brasil. Representa um problema de saúde pública por causa do seu alto grau de transmissão, principalmente quando considerado a crescente relação humana e felina com o passar dos anos.

**Objetivo (s):** O presente trabalho busca relacionar a esporotricose animal com o número de casos humanos com lesões sugestivas em Salvador, Bahia, Brasil no período de 2018-2022 identificados pelo Centro de Controle de Zoonoses durante a investigação epidemiológica.

**Material e Métodos:** Compreende um estudo quantitativo baseado na análise de dados provenientes das fichas de investigação epidemiológica preenchidas durante as visitas a campo e tabuladas no ACCESS.

**Resultados e Conclusão:** Desde 2018 são notificados e assistidos pelo Centro de Controle de Zoonoses casos de esporotricose, no qual são observados até 2022 total de 4980 animais suspeitos. 2020 representa o ano com maior número de casos notificados. Dentre os suspeitos, destacam-se 3.783 felinos confirmados por diagnóstico clínico-epidemiológico ou laboratorial, sendo mais expressivo no ano de 2020 com 1.108 casos. Durante anamnese de animais positivos foram observados contactantes contendo lesões sugestivas de esporotricose, após a identificação são prontamente

indicados a procurar uma Unidade Básica de Saúde mais próxima, com total de 546 casos durante os anos investigados e sendo o número mais expressivo em 2021 com 219 casos. Os dados expõem uma correlação direta entre os casos confirmados em felinos e de humanos com lesões sugestivas de esporotricose, no qual as variáveis seguem o mesmo perfil. As informações explicitadas sinalizam e buscam instigar o planejamento de ações de controle e prevenção da doença visando melhorias no serviço de saúde e assistência aos acometidos.

**Palavras-chave:** Epidemiologia; Esporotricose; Zoonose.

**Agradecimentos:** à toda equipe do CCZ Salvador. Muito obrigado pela experiência.

**Palavras Chave:**

**ID:** 3847

**Área:** Eixo 12 | Infecções causadas por fungos

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Pinheiro Júnior, A G (Universidade do Estado do Amazonas - UEA, Manaus, AM, Brasil), Pontes, B L (Universidade do Estado do Amazonas - UEA, Manaus, AM, Brasil), Cavalcante, V S (Universidade do Estado do Amazonas - UEA, Manaus, AM, Brasil), Andrade, S L (Universidade Paulista - UNIP, Recife, AM, Brasil), Silva, J B (Fundação Centro de Controle de Oncologia do Estado do Amazonas, Manaus, AM, Brasil), Rocha, L C (Universidade do Estado do Amazonas - UEA, Manaus, AM, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Fungos Isolados de Amostras das Vias Aéreas em Pacientes com Neoplasia Pulmonar Admitidos em Centro Oncológico de Manaus-AM.

**Introdução:** O câncer de pulmão é o mais incidente no mundo e no Brasil é o terceiro mais comum em homens e o quarto em mulheres, INCA (2020). Considerados de risco, pacientes neoplásicos podem dispor fatores para o desenvolvimento de infecções fúngicas, por vezes negligenciadas, com piora do desfecho, associadas à alta taxa de morbimortalidade. O gênero *Candida* spp., por exemplo, é incidente em infecções nosocomiais em Centros de Terapia Intensiva (CTI) e alguns fungos podem até mimetizar neoplasia pulmonar (NP), tornando relevante o diagnóstico. Assim, é necessário trazer discussões da importância médica no conhecimento epidemiológico fúngico regional e não descartar diagnóstico diferencial, a fim de identificar o agente e tratar o paciente adequadamente, evitando medicamento indiscriminado e procedimentos invasivos desnecessários.

**Objetivo (s):** Isolar e identificar fungos de amostras do trato respiratório de pacientes com neoplasia pulmonar.

**Material e Métodos:** Foram coletadas espécimes clínicos das vias aéreas dos pacientes por profissionais responsáveis (CAEE 92264718.8.0000.5016). As amostras foram semeadas em placas de Petri com meio ágar Sabouraud acrescido de cloranfenicol. Após o surgimento das colônias, foram purificadas e transferidas para tubos de ensaio em duplicata contendo meio específico, analisadas quanto as suas características macroscópicas (aspecto, textura da colônia) e microscópicas (morfologia celular) e confirmadas em meio CHROMagar *Candida*.

**Resultados e Conclusão:** De 24 amostras do trato respiratório (TR) de pacientes neoplásicos pulmonar em investigação. 41,6% foram positivas para fungo sendo 25% em pacientes com NP, divididas em: 12,5% com NP primária e outras 12,5% com neoplasia de colón, colo uterino e nasofaringe respectivamente, todas apresentando metástase pulmonar. Outras 16,6% positivas eram pacientes não-pulmonar. Em NP primária ou secundária, 66,7% *Candida albicans* e 33,3% *C. tropicalis*.



87,5% admitidos na CTI sendo 33,3% óbitos por candidemia. A confirmação e volume de Candida spp. em amostra do TR de pacientes oncológicos pode ser contaminação, colonização ou infecção, contudo associado a evidência clínica deve ser questionada. A identificação fúngica e a susceptibilidade aos antimicrobianos contribuem para melhor terapêutica. Pacientes internados em CTI devem ser monitorados nas infecções fúngicas e fatores de riscos, ressaltando que a fonte infecciosa pode ser a própria microbiota, colocando em risco a sobrevivência do paciente com câncer

**Palavras-chave:** Infecções fúngicas; doença pulmonar; Candida

**Agradecimentos:** FAPEAM

**Palavras Chave:**

**ID:** 3337

**Área:** Eixo 12 | Infecções causadas por fungos

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Amorim, R S (Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA, Brasil), Lima, D D (Centro de Controle de Zoonoses, Secretaria Municipal de Saúde, Salvador, BA, Brasil), Sales, A L G (Centro de Controle de Zoonoses, Secretaria Municipal de Saúde, Salvador, BA, Brasil), Fernandes, D O (Centro de Controle de Zoonoses, Secretaria Municipal de Saúde, Salvador, BA, Brasil), Bastos, I C L (Centro de Controle de Zoonoses, Secretaria Municipal de Saúde, Salvador, BA, Brasil), Neves, I M F (Centro de Controle de Zoonoses, Secretaria Municipal de Saúde, Salvador, BA, Brasil), Bispo, I d A B (Centro de Controle de Zoonoses, Secretaria Municipal de Saúde, Salvador, BA, Brasil), Rodrigues, M G M (Centro de Controle de Zoonoses, Secretaria Municipal de Saúde, Salvador, BA, Brasil), Conceição, S S R d (Centro de Controle de Zoonoses, Secretaria Municipal de Saúde, Salvador, BA, Brasil), Ciuffo, I M A (Centro de Controle de Zoonoses, Secretaria Municipal de Saúde, Salvador, BA, Brasil), de Jesus, S K S (Médica Veterinária autônoma, Feira de Santana, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Ocorrência de esporotricose animal e humana nos distritos sanitários do município de Salvador, Bahia, Brasil no ano de 2022

**Introdução:** A esporotricose vem se tornando uma doença endêmica no estado da Bahia e cada vez mais frequente no município de Salvador. Casos animais são identificados pelo Centro de Controle de Zoonoses desde 2018, ano em que o órgão iniciou as atividades de vigilância e controle da doença.

**Objetivo (s):** O presente trabalho busca relacionar os casos de esporotricose animal e humana por distritos sanitários no município de Salvador, Bahia, Brasil no ano de 2022.

**Material e Métodos:** Compreende um estudo quantitativo baseado na análise de dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), bem como das fichas de investigação epidemiológica preenchidas durante as visitas a campo e tabuladas no ACCESS.

**Resultados e Conclusão:** Em 2022 foram confirmados 1195 casos de esporotricose no município de Salvador, sendo 984 casos em felinos e 211 casos humanos. Os notificados foram separados quanto ao distrito sanitário e evidenciaram número expressivo de casos em humanos em bairros com alta casuística de felinos positivos, destacando-se o Subúrbio Ferroviário com 188 casos felinos e 42 casos humanos. Números importantes de casos felinos são observados em Itapuã, Liberdade, Pau da Lima e São Caetano/Valéria e acompanham considerável percentual de humanos acometidos. Em Brotas, Cabula/Beirú, Cajazeiras e Centro Histórico, apesar do número de animais positivos reduzido em comparação a bairros com maior casuística, possuem números muito próximos numa comparação humana e animal. Barra/RioVermelho, Boca do Rio e Itapagipe apresentam-se como os distritos

sanitários de menor casuística da esporotricose humana e animal. Os presentes dados apresentam um panorama convergente entre os casos da esporotricose humana e animal no município de Salvador e buscam notificar a ocorrência da enfermidade fomentando atividades de vigilância e controle da doença.

**Palavras-chave:** Epidemiologia; Micose; Zoonose.

**Agradecimentos:** à toda equipe do CCZ Salvador. Muito obrigado pela experiência.

**Palavras Chave:**

**ID:** 3852

**Área:** Eixo 12 | Infecções causadas por fungos

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Freire, C (SES RJ , RIO DE JANEIRO, RJ, Brasil), Bedin, S (SES RJ, RIO DE JANEIRO, RJ, Brasil), Carvalho, S (SES RJ, RIO DE JANEIRO, RJ, Brasil), Peixoto, E (SES RJ, RIO DE JANEIRO, RJ, Brasil), Menezes, M (SES RJ, RIO DE JANEIRO, RJ, Brasil), Nazário, G (SES RJ, RIO DE JANEIRO, RJ, Brasil), Rocha, M (SES RJ, RIO DE JANEIRO, RJ, Brasil), Resendes, A P (SES RJ, RIO DE JANEIRO, RJ, Brasil), Almeida, P (SES RJ, RIO DE JANEIRO, RJ, Brasil), Almeida, A (SES RJ, RIO DE JANEIRO, RJ, Brasil), Velasque, L (SES RJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Surto de Histoplasmose em município da Região Serrana do Estado do Rio de Janeiro: Atuação integrada do Setor Saúde, ano 2022.

**Introdução:** A Histoplasmose é uma doença infecciosa fúngica sistêmica, cosmopolita de distribuição universal, cujo agente etiológico pertence à espécie *Histoplasma capsulatum*. Nas datas de 24 e 30 de setembro de 2022 houve mutirão de limpeza, com diversos participantes, em um antigo orfanato abandonado e sujo na região serrana fluminense. A partir de 06 de outubro de 2022 iniciaram-se os sintomas nas pessoas expostas ao ambiente da limpeza. A notificação para Secretaria de Estado de Saúde do Rio de Janeiro (SES RJ) sobre o possível surto ocorreu em 10 de outubro de 2022, quando diversas ações de mitigação e resposta foram implementadas.

**Objetivo (s):** Descrever o cenário do surto e a distribuição dos expostos ao ambiente com partículas infectantes do fungo em um município serrano do estado do Rio de Janeiro, em setembro de 2022.

**Material e Métodos:** Estudo descritivo de caráter exploratório realizado utilizando-se o banco de dados gerado pelo formulário construído no Software Go.Data; ferramenta de análise, investigação epidemiológica e monitoramento empregada pela área técnica da SES.

**Resultados e Conclusão:** Total de 34 participantes em dois dias de faxina do orfanato. Quanto ao sexo eram 30(88,24%) do sexo masculino e 4(11,76%) do feminino. Sobre raça/cor houve: 22(64,71%) da branca, 3(8,82%) da parda, 2(5,88%) da preta, 1(2,94%) da amarela e 6(17,65%) ignorada. Média de idade de 41,2 anos, mediana de 44,5 e moda de 26. Quanto à presença de sinais e sintomas, obteve-se: 26 (76,47%) expostos sintomáticos e 8(23,53 %) expostos não sintomáticos. Dos sintomáticos 18(69,23%) foram positivos para histoplasmose, 6(23,08%) descartados, 1(3,85%) inconclusivo e 1(3,85%) provável (sem coleta de exame). Dentre os assintomáticos: 6(75%) foram negativos e 2(25%) positivos para histoplasmose. O método diagnóstico confirmatório foi laboratorial por biologia molecular (RT-PCR). A população com e sem sintomas, exposta ao fungo foi acompanhada por especialistas que apoiaram na conduta assistencial. O antifúngico prescrito aos casos confirmados foi

o Itraconazol. A população exposta ao ambiente contaminado, vulnerável, mesmo sem sintomas iniciais precisa ser monitorada pela vigilância em saúde do território, pois foi demonstrado no estudo a presença de dois casos positivos em assintomáticos, após exame laboratorial. A integração do setor saúde, permitiu a gestão dos riscos, evitando um desastre por doenças infecciosas fúngicas além de ofertar melhor cuidado à população afetada.

**Palavras-chave:** Histoplasmoze, Surto, Atuação Integrada do Setor Saúde.

**Agradecimentos:** SES RJ e OPAS

**Palavras Chave:**

**ID:** 2325

**Área:** Eixo 12 | Infecções causadas por fungos

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Giesteira, E R (Universidade Federal Fluminense , Niteroi, RJ, Brasil), Sousa, A d A (Universidade Federal Fluminense , Niterói, RJ, Brasil), Santore, G F (Universidade Federal Fluminense , Niterói, RJ, Brasil), Torres, J C (Universidade Federal Fluminense, Niterói, RJ, Brasil), Nolte, K (Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Niterói, RJ, Brasil), Quintão, S L (Universidade Federal Fluminense, Niterói, RJ, Brasil), Ferreira, L d C (Universidade Federal Fluminense, Niterói, RJ, Brasil), Fonseca, S C (Universidade Federal Fluminense, Niterói, RJ, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Internações por Paracoccidioidomicose no estado do Rio de Janeiro (2008 - 2022)

**Introdução:** A paracoccidioidomicose é uma doença fúngica sistêmica causada pelas espécies *Paracoccidioides brasiliensis* e *Paracoccidioides lutzii*, uma das principais micoses endêmicas da América do Sul. A sua infecção ocorre através da inalação de esporos do fungo presentes no solo.

**Objetivo (s):** Analisar as internações por paracoccidioidomicose no estado do Rio de Janeiro entre 2008-2022.

**Material e Métodos:** Estudo descritivo das internações por paracoccidioidomicose no estado do Rio de Janeiro no período de 2008 a 2022. Os dados foram retirados do Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH-SUS), disponibilizados pela Secretaria de Saúde do estado do Rio de Janeiro (<https://www.saude.rj.gov.br/informacao-sus/dados-sus>). As taxas de internação foram calculadas para o estado e para os dez municípios com mais ocorrências entre 2008 e 2022, pela divisão do número de casos por 100.000 habitantes, para o período global. Foram analisadas as distribuições proporcionais por idade (faixas etárias de 10 anos) e por sexo.

**Resultados e Conclusão:** As internações por paracoccidioidomicose, ocorridas no âmbito do SUS nas cidades do estado do Rio de Janeiro no período de 2008 a 2022, somaram 486 casos, com uma média de 34 internações por ano. A cidade com maior número de internações foi o Rio de Janeiro, seguida de Petrópolis, São Gonçalo, Volta Redonda e Barra Mansa. No entanto, considerando as diferentes populações municipais, a taxa de internação pelo agravo foi mais elevada na cidade de Vassouras (3,57/100.000 hab.), seguida de Petrópolis (1,40), Barra Mansa (0,84) e Itaperuna (0,71).

As internações por paracoccidioidomicose ocorreram predominantemente no sexo masculino (70,1%). Quanto à idade, o maior percentual ficou na faixa de 50 a 59 anos, quase 20% do total, seguida daquela entre 40 e 49 anos (17,5%). Comparado ao período de 1998 a 2006, houve queda na taxa de internações, mas a paracoccidioidomicose segue como uma das mais frequentes micoses sistêmicas. Manteve-se o perfil de maior ocorrência em homens adultos. Destacam-se as altas taxas

de internações em cidades de pequeno e médio porte, podendo ter relação com maior atividade agrícola, população rural e presença de Hospitais Universitários que facilitem o diagnóstico. O uso do SIH-SUS permitiu descrever de forma indireta o padrão de morbidade por paracoccidiodomicose, mas é importante que seja implantada a notificação compulsória, para ampliar o conhecimento do agravo.

**Palavras-chave:** Paracoccidiodomicose, internação hospitalar, taxa de morbidade

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 4121

**Área:** Eixo 12 | Infecções causadas por fungos

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** LUNA, I C (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS (UEA) E FUNDAÇÃO DE MEDICINA TROPICAL (FMT), MANAUS, AM, Brasil), SILVEIRA, R S R (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS, MANAUS, AM, Brasil), ANDRADE, C C (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS, MANAUS, AM, Brasil), DAS GRAÇAS, M D G V B G M (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS E FUNDAÇÃO DE MEDICINA TROPICAL, MANAUS, AM, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Análise microbiológica de açaí (Euterpe precatoria) comercializado em diferentes zonas da cidade de Manaus - Amazonas

**Introdução:** O açaí (Euterpe precatoria) é um fruto altamente comercializado na cidade de Manaus, considerado fonte de renda para muitas famílias e por fazer parte da cultura da região Norte, vem ganhando destaque em cenários nacionais e internacionais por suas características nutricionais. Entretanto, o fruto está susceptível a contaminação de microrganismos e até chegar ao consumo, requer cuidados no processamento da polpa, uma vez que o manejo incorreto pode gerar riscos à saúde humana, podendo causar doenças transmitidas por alimentos (DTAs) principalmente por suas baixas condições higiênico-sanitárias.

**Objetivo (s):** Avaliar a qualidade microbiológica das amostras de açaí pasteurizadas e comercializadas em diferentes zonas da cidade de Manaus/AM, visando obter informações sobre sua qualidade de consumo.

**Material e Métodos:** : Foram realizadas análises microbiológicas de amostras de açaí pasteurizadas para coliformes totais e termotolerantes quantificadas pelo Número Mais Provável Possível (NMP.g<sup>-1</sup>), detecção de Salmonella sp e contagem total de bolores e leveduras por Unidades Formadoras de Colônias (UFC.g<sup>-1</sup>). Para investigação dos fungos, os mesmos foram isolados em meio Agar Batata Dextrose (BDA), identificados através do micro cultivo em lâmina por microscopia óptica e chave de identificação.

**Resultados e Conclusão:** Constatou a presença de coliformes totais em 33,3% das amostras analisadas. Os valores encontrados variaram entre <93 e 460 NMP/g. Além disso, 100% das amostras foram positivas para presença de Bolores e Leveduras com contagem entre 4,4x10<sup>3</sup> a 1,42x10<sup>5</sup> UFC/g. Sete fungos foram isolados, sendo possível identificar quatro gêneros distintos: Penicillium, Acremonium, Neorospora, Aspergillus sp. Não foi detectado presença de Escherichia coli e Salmonella sp. Os resultados mostram que é necessário maior cuidado na manipulação do açaí desde o preparo, transporte até o consumo, enfatizando as boas práticas de higiene nos alimentos



**Palavras-chave:** Microrganismos. Alimento. Doença de Chagas. Contaminação

**Agradecimentos:** Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado do Amazonas (FAPEAM)

**Palavras Chave:**

**ID:** 3103

**Área:** Eixo 12 | Infecções causadas por fungos

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Rocha, M M d (Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca e Secretaria de Estado de Saúde do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Nazário, G d C (Universidade Federal Fluminense e Secretaria de Estado de Saúde do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), da Silva , M M (Universidade Federal Fluminense e Secretaria de Estado de Saúde do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), do Nascimento, H S (Universidade do Estado do Rio de Janeiro e Secretaria de Estado de Saúde do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Rodrigues, D d O (Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca e Secretaria de Estado de Saúde do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Peixoto , E M (Universidade Federal do Estado do Rio e Janeiro e Secretaria de Estado de Saúde do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Velasque, L d S (Universidade Federal do Estado do Rio e Janeiro e Secretaria de Estado de Saúde do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Cardoso, S C d C (Secretaria de Estado de Saúde do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), da Silva , C F (Secretaria de Estado de Saúde do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Bedin , S (Secretaria de Estado de Saúde do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Esporotricose em residentes do estado do Rio de Janeiro: Perfil sociodemográfico e distribuição espacial, 2021 e 2022.

**Introdução:** A esporotricose é uma micose subcutânea causada pelo fungo *Sporothrix* spp. É uma doença com distribuição mundial, mas com maior prevalência em áreas tropicais e subtropicais. A transmissão ocorre principalmente por meio do contato com esporos do fungo presentes no solo, plantas, espinhos ou arranhões de animais infectados. A doença pode se manifestar de diferentes formas, desde uma forma cutânea localizada até formas mais disseminadas, afetando outros órgãos além da pele. Os sintomas incluem lesões cutâneas avermelhadas, ulceradas ou nodulares, geralmente acompanhadas de dor e supuração. No estado do Rio de Janeiro, é um agravo de notificação compulsória desde 2013.

**Objetivo (s):** Descrever a distribuição espacial e o perfil sociodemográfico dos casos de esporotricose em seres humanos na população residente no estado do Rio de Janeiro nos anos de 2021 e 2022.

**Material e Métodos:** Foram utilizados os dados de micoses sistêmicas do SINAN, dos quais foram selecionados os casos de esporotricose, código CID B42. As idades foram categorizadas em faixas etárias e as categorias de escolaridade agrupadas. A incidência foi calculada pela divisão do número de novos casos pela população residente no municípios e multiplicada por 100.000 habitantes

**Resultados e Conclusão:** Entre 2021 e 2022, foram notificados 447 casos de esporotricose, 59% (262) em 2021 e 41% (185) em 2022. Em ambos os períodos e no total, as mulheres foram mais prevalentes, somando mais de 65% dos casos. Em relação a raça/cor da pele, os mais as pessoas pardas somam 35,1% dos casos e os adultos, de 18 a 59 anos, são os principais atingidos esporotricose (60%). Em relação a incompletude do banco, é muito alta para raça/cor da pele (26,6%) e para a escolaridade (58,2%). A maior concentração de número de casos ocorre no município do Rio de Janeiro em ambos os anos, 72 e 45 respectivamente, mas não representam as maiores incidências. As maiores incidências em 2021 ocorreram nos municípios de Itatiaia (12,38) e Cantagalo (9,92), nas regiões de Saúde do Médio Paraíba e Serrana, respectivamente. Já em 2022, os municípios com as maiores incidências são Italva (19,50), região Noroeste, e Tanguá (11,46) na região metropolitana 2. Pela análise descritiva, não há indicação de padrão de agregação de municípios com casos confirmados, uma vez que estes variam entre os anos e não são necessariamente próximos entre si.

**Palavras-chave:** Esporotricose, fungo, perfil sociodemográfico

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 2344

**Área:** Eixo 12 | Infecções causadas por fungos

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Guevara, A (Universidade Federal de Mato Grosso, Cuiabá, MT, Brasil), Della Barba, L R (Universidade Federal de Mato Grosso, Cuiabá, MT, Brasil), Nery, A F (Universidade Federal de Mato Grosso, Cuiabá, MT, Brasil), Melhem, M d S C (Universidade Federal de Mato Grosso, Cuiabá, MT, Brasil), Bonfietti, L (Universidade Federal de Mato Grosso, Cuiabá, MT, Brasil), Lima, B J F d S (Universidade Federal de Mato Grosso, Cuiabá, MT, Brasil), Larrubia, A L S (Universidade Federal de Mato Grosso, Cuiabá, MT, Brasil), Dangoni, L A (Universidade Federal de Mato Grosso, Cuiabá, MT, Brasil), Dias, F F (Universidade Federal de Mato Grosso, Cuiabá, MT, Brasil), Vicente, V A (Universidade Federal de Mato Grosso, Cuiabá, MT, Brasil), Hahn, R C (Universidade Federal de Mato Grosso, Cuiabá, MT, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** CARACTERÍSTICAS EPIDEMIOLÓGICAS, CLÍNICAS E LABORATORIAIS DOS PACIENTES COM CROMOBLASTOMICOSE ATENDIDOS NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO JÚLIO MÜLLER, CUIABÁ-MT, BRASIL

**Introdução:**

**Objetivo (s):** O objetivo desta pesquisa foi determinar as características epidemiológicas, clínicas e laboratoriais da cromoblastomicose em pacientes de Mato Grosso atendidos no Hospital Universitário Júlio Müller (HUJM), Cuiabá – MT, no período de janeiro de 2015 até dezembro de 2020.

**Material e Métodos:** Os dados demográficos, clínicos e laboratoriais foram obtidos através da aplicação da ficha elaborada especificamente para este fim. Os isolados preservados foram identificados pela micromorfologia e sequenciamento dos genes ITS (rDNA Internal Transcribed Spacer) and  $\beta$ -tubulin (BT2). A susceptibilidade aos antifúngicos anfotericina B, voriconazol, itraconazol, 5-fluorocitosina e terbinafina foi determinada pela técnica de microdiluição em caldo.

**Resultados e Conclusão:** No período do estudo, 10 pacientes com cromoblastomicose foram selecionados. A média de idade foi de 64,1 anos (49-91 anos), a maioria do sexo masculino (9 pacientes). O tempo médio de evolução da doença desde o aparecimento das lesões até o diagnóstico foi de 102,6 meses (8,6 anos), variando de 2 a 240 meses. A localização mais frequente das lesões foi nos membros inferiores (7 pacientes), com predomínio de lesões verrucosas e cicatriciais. Dois pacientes apresentavam lesões mistas. Três pacientes apresentaram lesão em um único sítio anatômico. Em 5 pacientes a doença foi classificada como grave, e dois foi moderada e tres tinham doença leve. O exame micológico direto (KOH 10%) foi positivo em 8/10 pacientes e o exame histopatológico em 5/8 pacientes. Os dez isolados foram identificados como *Fonsecaea* spp. e como *F.*

pedrosoi pelos métodos moleculares. Para susceptibilidade aos antifúngicos, foram obtidos valores baixos de CIM para itraconazol, voriconazol e terbinafina. A terbinafina (CIM90 0,125 µg/ml) foi a droga mais ativa, seguida por voriconazol (CIM90 0,25 µg/ml) e itraconazol (CIM90 0,5 µg/ml). A cromoblastomicose está presente no estado de Mato Grosso, Brasil, afetando pessoas em áreas rurais e urbanas, principalmente com ocupações ligadas à agricultura. Os pacientes apresentavam, em sua maioria, lesões verrucosas e cicatriciais, predominantemente nos membros inferiores. F. pedrosoi foi o agente etiológico em todos os casos. Todos os isolados apresentaram MICs baixas para itraconazol, voriconazol e terbinafina confirmando sua importância como alternativas terapêuticas para a cromoblastomicose.

**Palavras-chave:** Cromoblastomicose, Fonsecaea pedrosoi, Mato Grosso, Brasil

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 3651

**Área:** Eixo 12 | Infecções causadas por fungos

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Rodrigues, M G M (Centro de Controle de Zoonoses, Secretaria Municipal de Saúde, Salvador, BA, Brasil), Lima, D D (Centro de Controle de Zoonoses, Secretaria Municipal de Saúde, Salvador, BA, Brasil), Barbosa, I d A B (Centro de Controle de Zoonoses, Secretaria Municipal de Saúde, Salvador, BA, Brasil), Conceição, S S R d (Centro de Controle de Zoonoses, Secretaria Municipal de Saúde, Salvador, BA, Brasil), Bastos, I C L (Centro de Controle de Zoonoses, Secretaria Municipal de Saúde, Salvador, BA, Brasil), Neves, I M F (Centro de Controle de Zoonoses, Secretaria Municipal de Saúde, Salvador, BA, Brasil), Fernandes, D O (Centro de Controle de Zoonoses, Secretaria Municipal de Saúde, Salvador, BA, Brasil), Sales, A L G (Centro de Controle de Zoonoses, Secretaria Municipal de Saúde, Salvador, BA, Brasil), Nogueira, L J P (Centro de Controle de Zoonoses, Secretaria Municipal de Saúde, Salvador, BA, Brasil), Amorim, R S (Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA, Brasil), Ciuffo, I M A (Centro de Controle de Zoonoses, Secretaria Municipal de Saúde, Salvador, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Perfil epidemiológico e tratamento da esporotricose animal no Distrito Sanitário de Itapuã, Salvador, Bahia, no período de 2018 a 2022.

**Introdução:** A esporotricose é uma zoonose de relevância em saúde pública, transmitida pelo fungo *Sporothrix* spp. Desde 2018, Salvador vem apresentando casos autóctones, principalmente em felinos, se tornando de notificação obrigatória. O Centro de Controle de Zoonoses (CCZ) realiza a vigilância da esporotricose através da avaliação de animais suspeitos, em domicílio ou na unidade móvel de zoonoses (UMZ), dispensação do itraconazol (ITZ) para tratamento e recolhimento de cadáveres positivos. O município é dividido em 12 distritos sanitários (DS), com perfis geográficos e socioeconômicos diversos. O DS Itapuã, entre 2018 a 2022, recebeu o maior número de notificações de esporotricose em felinos, com maior concentração nos bairros de Itapuã e Nova Brasília, caracterizados pelo adensamento populacional e vulnerabilidades socioespaciais.

**Objetivo (s):** Realizar um estudo epidemiológico e discutir aspectos do tratamento para esporotricose em felinos avaliados pelo Centro de Controle de Zoonoses (CCZ), no DS Itapuã, de 2018 a 2022.

**Material e Métodos:** Compreende um estudo quantitativo baseado na análise de dados provenientes das fichas de investigação epidemiológica preenchidas durante os atendimentos a campo e tabuladas no ACCESS 2016.

**Resultados e Conclusão:** Foram notificados de 2018 a 2022, 3783 felinos suspeitos de esporotricose. Dentre esses, 959 foram oriundos do DS Itapuã, sendo que, 808 tiveram diagnóstico positivo, pelo

critério clínico-epidemiológico ou laboratorial e foram tratados e acompanhados pelo CCZ. Verificou-se que 441 casos evoluíram para cura (54,57%); 38 tutores abandonaram o tratamento; 55 felinos desapareceram da moradia; 12 foram eutanasiados; 9 migraram para outros DS; 161 foram a óbitos e 92 ainda se encontram em tratamento há mais de um ano. Quanto ao perfil epidemiológico, 552 eram machos (68,3%); 735 (91%) eram adultos > 1ano; 805 (99,6%) sem raça definida; 548 (67,8%) tinham acesso a rua; e 549 (68%) não eram castrados. 130 tutores apresentaram lesões suspeitas de esporotricose. Os tutores têm papel relevante no sucesso do tratamento, pela necessidade de isolamento dos felinos e utilização do itraconazol de forma adequada. O fornecimento do ITZ para animais, embora não obrigatório na rede pública e necessite de estudos aprofundados sobre a sua eficácia, se mostra importante como medida de controle da esporotricose, uma vez que concorre para redução do risco dos felinos tratados, transmitirem a doença para outros animais, para o meio ambiente e seus tutores.

**Palavras-chave:** Palavras-chave: Felino; Esporotricose; Tratamento.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 3910

**Área:** Eixo 12 | Infecções causadas por fungos

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Durlacher, R R B (Centro Universitário São Lucas - Afya, Porto velho, RO, Brasil), Cunha, G B B d (Centro Universitário São Lucas - Afya, Porto Velho, RO, Brasil), Ribera, B A (Centro Universitário São Lucas - Afya, Porto Velho, RO, Brasil), Silva, L M P d (Centro Universitário São Lucas - Afya, Porto Velho, RO, Brasil), Carvalho, P F R d (Centro Universitário São Lucas - Afya, Porto Velho, RO, Brasil), Rodrigues, R S (Universidade Federal de Rondônia - UNIR e Centro de Pesquisa em Medicina Tropical de Rondônia - CEPEM, Porto Velho, RO, Brasil), Souza, E B A d (Centro Universitário São Lucas - Afya e Centro de Pesquisa em Medicina Tropical de Rondônia - CEPEM, Porto Velho, RO, Brasil), Lima, S M D d (Universidade Federal de Rondônia - UNIR e Agência Estadual de Vigilância em Saúde – AGEVISA, Porto Velho, RO, Brasil), Baldez, M A d G (Agência Estadual de Vigilância em Saúde – AGEVISA, Porto Velho, RO, Brasil), Durlacher, R R (Centro Universitário São Lucas - Afya e Centro de Medicina Tropical de Rondônia - CEMETRON, Porto Velho, RO, Brasil), Basano, S d A (Centro de Medicina Tropical de Rondônia - CEMETRON, Porto Velho, RO, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Paracoccidioidomicose em Rondônia e o impacto da pandemia de COVID-19

**Introdução:** A Paracoccidioidomicose (PCM) é uma infecção fúngica sistêmica endêmica da América Latina, causada pelo fungo *Paracoccidioides* spp. Sua incidência estimada é de 1 a 3 casos/100 mil habitantes, a infecção é geralmente adquirida na infância, e a evolução para doença ocorre mais frequentemente em adultos. A forma clínica predominante é a crônica, mas quando acomete crianças ou adultos jovens apresenta-se na forma aguda ou subaguda. Os locais mais acometidos são pulmões, mucosas e gânglios e o diagnóstico é baseado na história clínica e em achados laboratoriais. Por atingir uma população menos favorecida, acredita-se que a pandemia de COVID-19 pode ter afetado o acesso a diagnóstico e tratamento oportunos. Por não se tratar de uma doença de notificação compulsória, estudos que evidenciem dados de infectados na região tornam-se uma importante ferramenta epidemiológica.

**Objetivo (s):** Realizar uma avaliação retrospectiva de pacientes diagnosticados com PCM nos últimos três anos, atendidos pelo CEMETRON.

**Material e Métodos:** Foram incluídos pacientes atendidos de 2020 a 2023, com diagnóstico de PCM. Foram avaliadas variáveis demográficas e clínicas.

**Resultados e Conclusão:** Foram atendidos nesse período 42 pacientes. O diagnóstico foi baseado em exame micológico direto (MD), histopatológico, achados radiológicos e dados clínico-epidemiológicos. De 16 amostras positivas no MD, 3 pacientes apresentaram positividade à cultura, e



aguardam identificação molecular para determinação da espécie. Pertenciam a pacientes do sexo masculino 97,6% das amostras e a idade média dos pacientes foi de 49,8 anos (intervalo: 31 a 65). A maioria era de agricultores (78,5%), 66,6% das amostras foram provenientes de raspado de lesão de pele ou mucosa e 33,3% de escarro. O tempo médio de sintomas foi de 8,1 meses, e 9,9% foram a óbito. O presente estudo sugere que a PCM pode ser considerada endêmica em Rondônia. As manifestações predominantes foram pulmonares e mucocutâneas, acometendo principalmente pacientes do sexo masculino de meia idade com ocupações vinculadas ao manejo do solo. O elevado tempo entre o início de sintomas e o diagnóstico e tratamento oportunos pode ser mais um impacto da pandemia nesta população. Esses dados fornecem informações importantes para o manejo clínico da PCM em Rondônia. Estratégias devem ser direcionadas para o diagnóstico e tratamento oportunos da PCM neste grupo, contribuindo para o controle da doença no Estado, evitando formas graves e óbito.

**Palavras-chave:** Paracoccidioides spp.; Micose sistêmica; Epidemiologia; COVID-19

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 4166

**Área:** Eixo 12 | Infecções causadas por fungos

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Silva, A C O (UVZ/DVS/SMS, Natal, RN, Brasil), Lima, J A (UVZ/DVS/SMS, Natal, RN, Brasil), Araujo Lima, A P (UVZ/DVS/SMS, Natal, RN, Brasil), Monteiro, E S (UVZ/DVS/SMS, Natal, RN, Brasil), Nascimento, H S (UVZ/DVS/SMS, Natal, RN, Brasil), Neto, J C f (UVZ/DVS/SMS, Natal, RN, Brasil), Aquino, J O F (UVZ/DVS/SMS, Natal, RN, Brasil), Nascimento, K G (UVZ/DVS/SMS, Natal, RN, Brasil), Benedito, L C (UVZ/DVS/SMS, Natal, RN, Brasil), Silva, S M (UVZ/DVS/SMS, Natal, RN, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Análise espacial da densidade de kernel dos casos de esporotricose felina entre os meses de julho e dezembro de 2022 no município de Natal - RN

**Introdução:** A esporotricose trata-se de uma doença de transmissão zoonótica (saprozoonose), que acomete tanto animais quanto humanos, considerada ainda emergente no Brasil. Apresenta-se como micose subaguda ou crônica que atinge sobretudo pele e tecido subcutâneo, causada pelo complexo *Sporothrix* spp, sendo a espécie *S. brasiliensis* mais frequentemente identificada nos casos reportados no município de Natal-RN. O ciclo de vida desse fungo apresenta-se sob duas formas, a micelial (forma filamentosa) e leveduras (forma parasitária).

**Objetivo (s):** Descrever espacialmente a distribuição de focos de esporotricose felina na cidade de Natal – RN no segundo semestre de 2022, com intuito de identificar as áreas com risco para sua ocorrência.

**Material e Métodos:** Utilizou-se o método de densidade kernel, que identificou onde há maior concentração de número de felinos acometidos com a doença. Por meio desse método, foi possível delimitar áreas de maior vulnerabilidade de surgimento de novos casos.

**Resultados e Conclusão:** Análise espacial mostra que os felinos com esporotricose ocorreram em maior intensidade nos bairros Lagoa Azul, Nossa Senhora da Apresentação, Igapó, Cidade Nova e Planalto. Como também sendo esses bairros com maior ocorrência de casos positivados para a doença. Conclusões: O método utilizado mostrou-se como uma boa ferramenta na identificação de áreas com maior risco para transmissão dessa zoonose, bem como as áreas prioritárias a serem trabalhadas pelas equipes de saúde do município de Natal – RN, sobretudo os agentes de controle de endemias.

**Palavras-chave:** Análise espacial; Esporotricose; e Felinos.

**Agradecimentos:** Obrigado !

**Palavras Chave:**

**ID:** 2389

**Área:** Eixo 12 | Infecções causadas por fungos

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Guevara, A (Laboratório de Micologia/Pesquisa, Faculdade de Medicina, Universidade Federal de Mato Grosso, Cuiabá, MT, Brasil), Souza, V R (Programa de Iniciação Científica, Faculdade de Medicina, Universidade Federal de Mato Grosso, Cuiabá, MT, Brasil), Vicente, V A (Programa de Pós-Graduação em Microbiologia, Parasitologia e Patologia, Departamento de Patologia, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, PR, Brasil), Lima, B J F S (Programa de Pós-Graduação em Microbiologia, Parasitologia e Patologia, Departamento de Patologia, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, PR, Brasil), Lima, H S (Programa de Iniciação Científica, Faculdade de Medicina, Universidade Federal de Mato Grosso, Cuiabá, MT, Brasil), Bressan , E M R (Programa de Iniciação Científica, Faculdade de Medicina, Universidade Federal de Mato Grosso, Cuiabá, MT, Brasil), Siqueira, N P (Laboratório de Micologia/Pesquisa, Faculdade de Medicina, Universidade Federal de Mato Grosso, Cuiabá, MT, Brasil), Nery, A F (Hospital Universitário Júlio Muller, Universidade Federal de Mato Grosso, Cuiabá, MT, Brasil), Hueb, M (Hospital Universitário Júlio Muller, Universidade Federal de Mato Grosso, Cuiabá, MT, Brasil), Hahn , R C (Laboratório de Micologia/Pesquisa, Faculdade de Medicina, Universidade Federal de Mato Grosso; Hospital Universitário Júlio Muller, Universidade Federal de Mato Grosso, Cuiabá, MT, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** COINFECÇÃO CROMOBLASTOMICOSE-HANSENÍASE EM MATO GROSSO

**Introdução:**

**Objetivo (s):** O objetivo desta pesquisa foi determinar as características epidemiológicas e clínicas da co-infecção cromoblastomicose-hanseníase em pacientes do estado de Mato Grosso, Brasil.

**Material e Métodos:** Foi realizada uma revisão retrospectiva dos prontuários médicos dos pacientes com diagnóstico de cromoblastomicose e hanseníase atendidos no Hospital Universitário Júlio Müller (HUJM), no período de janeiro de 2016 até junho de 2021. Foram selecionados pacientes de ambos os sexos, atendidos no ambulatório de doenças infecciosas e tropicais do HUJM. As variáveis estudadas foram: idade, sexo, procedência, ocupação, história clínica pregressa, características clínicas e tratamento imunossupressor prévio.

**Resultados e Conclusão:** Foram encontrados 3 casos de coinfeção cromoblastomicose-hanseníase. A média de idades dos pacientes foi 71 anos (57-91 anos); dois pacientes do sexo masculino e um feminino. Os pacientes masculinos moravam em áreas rurais do interior do estado de Mato Grosso, e tinham ocupações relacionadas à agricultura. Um paciente tinha diagnóstico prévio de cromoblastomicose de 12 anos de evolução, doença ativa no momento do atendimento médico no

HUJM; em dois pacientes foi feito o diagnóstico de ambas as doenças simultaneamente. O paciente com diagnóstico prévio de cromoblastomicose tinha sido tratado com fluconazol por 4 anos e itraconazol por 6 anos sem cura clínica. Dois pacientes apresentavam diferentes comorbidades não infecciosas (Hipertensão arterial sistêmica, osteoporose, doença pulmonar obstrutiva crônica, insuficiência vascular periférica, hiperplasia prostática benigna). Nos prontuários clínicos não foi relatada a convivência ou contato com pacientes acometidos pela hanseníase nem antecedentes de ferimentos ou lesões no local anatômico da cromoblastomicose. *Fonsecaea pedrosoi* foi o agente etiológico da cromoblastomicose nos três casos. A coinfeção em pacientes com cromoblastomicose ou hanseníase é incomum, mas a possibilidade deve ser sempre considerada, principalmente se o paciente estiver em tratamento imunossupressor ou for idoso. Os casos relatados de coinfeção cromoblastomicose-hanseníase demonstram a importância do conhecimento sobre a epidemiologia das doenças infecciosas que coexistem na mesma região, o que pode permitir um diagnóstico mais preciso e precoce e uma melhora no prognóstico do paciente.

**Palavras-chave:** Cromoblastomicose, hanseníase, co-infecção, doenças negligenciadas, envelhecimento.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 4187

**Área:** Eixo 12 | Infecções causadas por fungos

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Bento Júnior, C A (Faculdade de Medicina - UFMS, Campo Grande, MS, Brasil), Negri, A C G ( Hospital Dia Profa. Esterina Corsini – HUMAP /EBSERH, Campo Grande, MS, Brasil), Gargiulo, B H P (Secretaria Municipal de Saúde de Campo Grande – MS, Campo Grande, MS, Brasil), Paniago, A M M (Faculdade de Medicina - UFMS, Campo Grande, MS, Brasil), Venturini, J (Faculdade de Medicina - UFMS, Campo Grande, MS, Brasil), Oliveira, S M V L (Fundação Oswaldo Cruz – Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, Brasil), Marques, A P C (Instituto de Biociências – INBIO/UFMS, Campo Grande, MS, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** DETERMINANTES DE GRAVIDADE E ÓBITO EM PACIENTES COM IMUNOSSUPRESSÃO GRAVE E CRIPTOCOCOSE ATENDIDOS NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UFMS ENTRE 2015 – 2017

**Introdução:** Criptococose, doença negligenciada causada pela inalação de fungos do complexo *Cryptococcus neoformans*, apresenta-se como a segunda causa de mortalidade entre as micoses sistêmicas com letalidade entre 45% a 65%. Sua principal forma clínica consiste na meningoencefalite criptocócica, destacadamente em pacientes com imunodepressão grave (linfócitos T CD4+ < 200 células/mm<sup>3</sup>), condição associada a hipertensão intracraniana e altos índices de mortalidade.

**Objetivo (s):** Identificar fatores associados ao óbito causado por criptococose em PVHIV em estado de imunossupressão grave atendidos no HU da UFMS entre 2015-2017.

**Material e Métodos:** Estudo observacional do tipo transversal, investigou os fatores associados ao óbito de 11 pacientes por meio da análise de história clínica, evoluções médicas e exames complementares obtidos de prontuários do HUMAP/UFMS.

**Resultados e Conclusão:** A amostra populacional foi composta majoritariamente (90,9%) por homens com idade média de 40,8 anos e uma mulher de 57 anos. O perfil sociodemográfico era de indivíduos casados (40%), pardos (70%) e naturais do interior do estado de Mato Grosso do Sul (70%). De forma descritiva, pôde-se depreender que os fatores clínicos são associados ao óbito sob 3 perspectivas, sendo o primeiro, manifestação neurológica – cefaleia (100%), confusão mental, alterações visuais (45,4%) e convulsão (36,3%) –, e manifestação pulmonar e constitucional, febre (63,6%), dispneia ou tosse (27,2%). O segundo constitui a presença de coinfeções oportunistas e disfunções orgânicas, como pneumocistose (18,1%), leishmaniose visceral (18,1%), injúria renal aguda (36,3%) e choque séptico (45,4%). E a terceira, decorre do caráter de baixa adesão (27,2%) ao tratamento antirretroviral do HIV ou o seu abandono (27,2%), bem como o diagnóstico tardio da infecção HIV/AIDS (45,4%).

Laboratorialmente, a contagem de LTCD4+ e a quantificação de carga viral (CV) de HIV possibilitaram indicar, por fim, que a linfocitopenia grave (média LTCD4+ 44,8 células/mm<sup>3</sup>) associada a elevada CV (média log 3,6) contribuem para o óbito. Conclusão: O desfecho mortalidade em pacientes com criptococose se mostrou associado à baixa adesão ao tratamento da doença infecciosa de base, ao acometimento central e pulmonar do *Cryptococcus* e à coexistência de múltiplas coinfeções e disfunções orgânicas.

**Palavras-chave:** *Cryptococcus* sp.; prognóstico; letalidade; imunodeficiência; AIDS.

**Agradecimentos:** UFMS

**Palavras Chave:**

**ID:** 3688

**Área:** Eixo 12 | Infecções causadas por fungos

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Bomfim, A V B (Escola de Medicina Veterinária e Zootecnia - Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA, Brasil), Sales, A L G (Secretaria Municipal da Saúde e Instituto Gonçalo Moniz (Fiocruz Bahia), Salvador, BA, Brasil), Souza, B C d (Secretaria Municipal da Saúde, Salvador, BA, Brasil), Lima, D D (Secretaria Municipal da Saúde, Salvador, BA, Brasil), Rodrigues, M G M (Secretaria Municipal da Saúde, Salvador, BA, Brasil), Conceição, S S R d (Secretaria Municipal da Saúde, Salvador, BA, Brasil), Almeida, A S d (Secretaria Municipal da Saúde, Brasil, BA, Brasil), Santos, M M d (Escola de Medicina Veterinária e Zootecnia - Universidade Federal da Bahia , Salvador, BA, Brasil), Almeida, N R d (Escola de Medicina Veterinária e Zootecnia - Universidade Federal da Bahia , Salvador, BA, Brasil), Solcà, M d S (Escola de Medicina Veterinária e Zootecnia - Universidade Federal da Bahia , Salvador, BA, Brasil), Fraga, D B M (Escola de Medicina Veterinária e Zootecnia - Universidade Federal da Bahia e Instituto Gonçalo Moniz - Fiocruz Bahia , Salvador, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Epidemiologia da esporotricose animal e humana no município de Salvador – BA nos anos de 2018 a 2020

**Introdução:** A esporotricose, causada por *Sporothrix* sp., é a micose subcutânea mais frequente no Brasil e seu controle envolve questões de Saúde Única. Atualmente tem-se observado a emergência da esporotricose zoonótica, sendo o gato o mais envolvido nesse ciclo. O primeiro registro de esporotricose em Salvador – BA foi em 2018, não havendo nenhum dado oficial a respeito da prevalência e distribuição da doença no município.

**Objetivo (s):** Descrever a ocorrência, distribuição e os fatores associados à esporotricose animal e humana no município de Salvador – BA nos anos de 2018, 2019 e 2020.

**Material e Métodos:** O estudo foi realizado em Salvador, capital da Bahia. Foram incluídos todos os animais suspeitos de esporotricose oriundos de vigilância passiva e/ou ativa realizadas entre 2018 e 2020 pelo Centro de Controle de Zoonoses da Secretaria Municipal de Saúde. Os dados clínico-epidemiológicos dos animais foram coletados por questionário. Médicas veterinárias realizaram a avaliação dos animais em domicílio. Os dados epidemiológicos dos casos humanos de esporotricose foram extraídos do SINAN. O surgimento dos casos animais foi mapeado e correlacionado com a ocorrência de casos humanos.

**Resultados e Conclusão:** Em Salvador, entre os anos de 2018 e 2020, ocorreram 2.547 notificações de animais suspeitos para esporotricose, desses, foram avaliados 2.326 (91,3%). 92% eram da espécie felina e 8% da espécie canina. Dos felinos notificados (2.355) e avaliados nas residências, 67,6% foram



confirmados. Os distritos sanitários com maior número de casos confirmados nos últimos três anos foram Itapuã, Liberdade, Subúrbio Ferroviário e São Caetano/Valéria. Com relação aos casos humanos, foram notificados 151 casos nos três anos, sendo 31 notificações em 2018, 56 em 2019 e 64 em 2020. Dentre as características avaliadas nos animais suspeitos, gatos jovens e adultos apresentaram maior chance de confirmação do diagnóstico de esporotricose. O contato com outros animais considerados suspeitos de estarem com esporotricose aumentou a chance de confirmação do diagnóstico. Observou-se o aumento e espalhamento dos casos de esporotricose em Salvador, as localidades de maior ocorrência, tanto em animais como humanos apresentaram características similares de deficiências de infraestrutura, além de grande adensamento populacional. Para o controle desta enfermidade a implementação de medidas multidisciplinares com foco na Saúde Única devem ser adotadas com agilidade.

**Palavras-chave:** Esporotricose, Saúde Única, Micose, Zoonose.

**Agradecimentos:** CNPq e FAPESB

**Palavras Chave:**

**ID:** 2668

**Área:** Eixo 12 | Infecções causadas por fungos

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Oliveira, D F (Centro de Controle de Zoonoses, Secretaria Municipal de Saúde de Salvador, Salvador, BA, Brasil), Sales, A L G (Centro de Controle de Zoonoses, Secretaria Municipal de Saúde de Salvador, Salvador, BA, Brasil), Lima, D D (Centro de Controle de Zoonoses, Secretaria Municipal de Saúde de Salvador, Salvador, BA, Brasil), Bastos, I C L (Centro de Controle de Zoonoses, Secretaria Municipal de Saúde de Salvador, Salvador, BA, Brasil), Neves, I M F (Centro de Controle de Zoonoses, Secretaria Municipal de Saúde de Salvador, Salvador, BA, Brasil), Bispo, I d A B (Centro de Controle de Zoonoses, Secretaria Municipal de Saúde de Salvador, Salvador, BA, Brasil), Rodrigues, M G M (Centro de Controle de Zoonoses, Secretaria Municipal de Saúde de Salvador, Salvador, BA, Brasil), Conceição, S S R d (Centro de Controle de Zoonoses, Secretaria Municipal de Saúde de Salvador, Salvador, BA, Brasil), Costa, E C d L (Centro de Controle de Zoonoses, Secretaria Municipal de Saúde de Salvador, Salvador, BA, Brasil), Ciuffo, I M A (Centro de Controle de Zoonoses, Secretaria Municipal de Saúde de Salvador, Salvador, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Ocorrência de Esporotricose Animal e Humana no Município de Salvador, Bahia, Brasil no período de 2016 a 2022.

**Introdução:** A esporotricose é uma doença micótica de caráter zoonótico causada por fungos do gênero *Sporothrix* spp que afeta animais e humanos. Os felinos domésticos destacam-se por apresentarem importância na transmissão ao ser humano e na manutenção do fungo no ambiente.

**Objetivo (s):** O presente trabalho busca descrever a introdução e aumento de casos da esporotricose felina e humana no período de 2016 a 2022 no município de Salvador, Bahia, Brasil.

**Material e Métodos:** Os casos em animais foram extraídos de banco de dado próprio do Centro de Controle de Zoonoses – CCZ utilizando-se o ACCESS 2016, e os casos humanos foram coletados no SINAN (Sistema de Informação de Agravos de Notificação).

**Resultados e Conclusão:** Em 2016 houve um caso de esporotricose humana sem registros em animais. No ano de 2017 não houve notificação de esporotricose animal nem humana; em 2018 foram confirmados 223 casos de esporotricose felina e 19 casos em humanos; em 2019 foram confirmados 624 casos em felinos e 49 casos em humanos; em 2020 foram 712 casos felinos confirmados e 48 casos em humanos; em 2021 foram confirmados 700 casos felinos e 116 casos em humanos; em 2022 registrou-se 743 casos em felinos confirmados e 211 casos positivos em humanos. Observou-se um crescimento na ordem de 233,2% nos casos de esporotricose em felinos no intervalo de tempo de cinco anos (2018 a 2022) e um crescimento na ordem de 520% na ocorrência em humanos no mesmo

período. Analisando-se a dispersão dos casos, observa-se que no final do ano de 2018, todos os 12 Distritos Sanitários (DS) de Salvador já possuíam casos de Esporotricose notificados e apenas em três não possuíam confirmação e com relação aos casos de esporotricose em humanos, no ano de 2018 registrou-se casos positivos em apenas sete Distritos e em 2022, onze DS registraram positividade sendo que, nesse período de cinco anos, todos os 12 DS apresentaram casos positivos de esporotricose em humanos. Conclusão: Conclui-se com base no aumento exponencial da incidência da esporotricose felina e humana, que o felino pode ter papel relevante na transmissão da doença para o ser humano.

**Palavras-chave:** Esporotricose; Fungo; Zoonose.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 3950

**Área:** Eixo 12 | Infecções causadas por fungos

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Freire, C (SES RJ, RIO DE JANEIRO, RJ, Brasil), Bedin, S (SES RJ, RIO DE JANEIRO, RJ, Brasil), Carvalho, S (SES RJ, RIO DE JANEIRO, RJ, Brasil), Peixoto, E (SES RJ, RIO DE JANEIRO, RJ, Brasil), Resendes, A P (SES RJ, RIO DE JANEIRO, RJ, Brasil), Carvalho, P R D d B (SES RJ, RIO DE JANEIRO, RJ, Brasil), Menezes, M (SES RJ, RIO DE JANEIRO, RJ, Brasil), Nazário, G (SES RJ, RIO DE JANEIRO, RJ, Brasil), Rocha, M (SES RJ, RIO DE JANEIRO, RJ, Brasil), Almeida, P (SES RJ, RIO DE JANEIRO, RJ, Brasil), Velasque, L (SES RJ, RIO DE JANEIRO, RJ, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** MICOSSES SISTÊMICAS NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO: VIGILÂNCIA, NOTIFICAÇÃO E CONTROLE, ANOS DE 2021 A 2023.

**Introdução:** Micoses endêmicas são doenças infecciosas causadas por fungos, podendo ser: sistêmicas, de implantação ou oportunistas. São doenças negligenciadas que necessitam de monitoramento e investigação pela morbimortalidade relacionada. No Estado do Rio de Janeiro(ERJ), as notificações de casos suspeitos ou confirmados de doenças fúngicas sistêmicas foram instituídas pela gestão territorial, tornando-se semanais e compulsórias desde outubro de 2021.

**Objetivo (s):** Descrever prevalência, indicadores sócio-demográficos e a espacialização das suspeições das micoses sistêmicas notificadas no SINAN: Esporotricose humana, Paracoccidiodomicose, Criptococose, Histoplasmosse e Coccidiodomicose no ERJ de janeiro de 2021 a março de 2023.

**Material e Métodos:** Estudo descritivo de caráter exploratório realizado utilizando o banco de dados do SINAN gerado através da ficha individual de notificação/conclusão das micoses sistêmicas elencadas pela Secretaria de Estado de Saúde. A partir dos dados coletados do sistema foram realizadas análises estatísticas no software Epi Info versão 7. A espacialização dos dados, por município de residência, foi realizada com a utilização do Software gratuito QGIS 3.22 versão Biatowieza.

**Resultados e Conclusão:** Total de notificações 497, sendo distribuídas como: Esporotricose humana 447(89,94%); Histoplasmosse 24(4,83%); Paracoccidiodomicose 22(4,43%); Criptococose 4(0,80%). Não houve registro neste período de Coccidiodomicose no ERJ. Sobre sexo foram:310(62,37%) do sexo feminino, 186(37,42%) do masculino e 1(0,20%) ignorado. Quanto à raça/cor obteve-se: 185(37,22%) parda; 140 (28,17%) branca; 123(24,75%) ignorados; 46(9,26%) preta; 2(0,4%) amarela e 1(0,2%) indígena. Média de idade de 42 anos, mediana 43 e moda 40. Houve clusters de casos notificados: 354(71,2%) na região metropolitana e 143(28,8%) distribuídos de forma heterogênea nas demais regiões de saúde do ERJ. Dos 497 casos notificados foram:367(73,84%) confirmados;

25(5,03%) descartados e 105(21,12%) branco/nulo. Destes, o critério confirmação/descarte foi de: 134(26,96%) Laboratorial, 242(48,69%) Clínico-Epidemiológico e 121(24,35%) missing. Devido aos padrões epidemiológicos e ambientais, o ERJ estabeleceu estratégias de monitoramento, prevenção e controle das infecções fúngicas sistêmicas, com a visão de saúde única, permitindo à vigilância das micoses e aos gestores o desenvolvimento de políticas públicas com foco em educação em saúde, rede diagnóstica e assistencial.

**Palavras-chave:** Micoses Sistêmicas, Vigilância ,Notificação, Saúde Única.

**Agradecimentos:** SES RJ e OPAS

**Palavras Chave:**

**ID:** 3953

**Área:** Eixo 12 | Infecções causadas por fungos

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Tair, L S P (Faculdade de Medicina da UFMS, Campo Grande, MS, Brasil), França, R G (Faculdade de Medicina da UFMS, Campo Grande, MS, Brasil), Bertucci, A A (Faculdade de Medicina da UFMS, Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian, Campo Grande, MS, Brasil), Brito, E C A (Faculdade de Medicina da UFMS, Campo Grande, MS, Brasil), dos Santos, E J (Faculdade de Medicina da UFMS, Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian, Campo Grande, MS, Brasil), Pinto, G M (Faculdade de Medicina da UFMS, Campo Grande, MS, Brasil), Kayano, L T (Faculdade de Medicina da UFMS, Campo Grande, MS, Brasil), Felix, M L T (Faculdade de Medicina da UFMS, Campo Grande, MS, Brasil), Andrade, U (Faculdade de Medicina da UFMS, Campo Grande, MS, Brasil), Felix, V L T (Faculdade de Medicina da UFMS, Campo Grande, MS, Brasil), Paniago, A M M (Faculdade de Medicina da UFMS, Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian, Campo Grande, MS, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Vigilância ativa de doenças fúngicas oportunistas em pacientes com AIDS e imunossupressão grave

**Introdução:** Pacientes com imunodepressão pelo HIV são mais susceptíveis a doenças fúngicas, tais como criptococose (CRC), histoplasmose (HC) e pneumocistose pulmonar (PCP), com elevadas incidências e letalidade, enquanto outras micoses, como a paracoccidiodomicose (PCM) e a aspergilose pulmonar crônica (APC) têm sido menos relatadas nesses pacientes.

**Objetivo (s):** Investigar a prevalência dessas doenças fúngicas em pacientes com AIDS em um hospital de referência na região Centro-Oeste do Brasil.

**Material e Métodos:** Estudo prospectivo que incluiu pacientes com 18 anos ou mais, AIDS e contagem de células CD4+ ≤ 200 células/mm<sup>3</sup>, atendidos entre janeiro de 2022 a abril de 2023. Investigação sistemática de CRC, HC, PCP, PCM e APC foi realizada com avaliação clínica e, na dependência da indicação médica, com: i) exames microbiológicos de diferentes amostras; ii) tomografia de tórax, crânio e abdômen; e, iii) exame histopatológico. Os seguintes testes foram realizados: i) pesquisa de antígeno de Cryptococcus em soro e de Histoplasma em urina, por lateral flow assay (LFA); ii) pesquisa de anticorpos anti- Histoplasma capsulatum (imunodifusão dupla e imunoblot), anti-Paracoccidioides brasiliensis (imunodifusão dupla) e anti-Aspergillus fumigatus (imunodifusão dupla e ELISA) em soro; iii) pesquisa de DNA de Histoplasma por qPCR e nested PCR no sangue. Pacientes dos quais foi possível obter escarro, testes moleculares de detecção de DNA de Histoplasma, Cryptococcus e

Pneumocystis jirovecii na plataforma multiplex foram realizados. Os dados foram registrados no REDCap.

**Resultados e Conclusão:** Dos 146 pacientes incluídos, 69,2% eram homens e a mediana de idade foi de 42 anos (de 21 a 70 anos). Tinham contagem mediana de CD4+ de 58 células/mm<sup>3</sup> (de 1 a 198). A mediana de tempo de diagnóstico de HIV foi de 55 meses (de 0 a 398 meses). Entre os 146 incluídos, 22 (15,1%) foram diagnosticados com pelo menos uma das infecções fúngicas investigadas. As prevalências foram: CRC (n=9; 6,2%), HC (n=7; 4,7%), APC (n=2; 1,4%) e PCP (n=2; 1,4%). Um paciente apresentou ambas, PCP e APC; e um outro, CRC e HC. Nenhum caso de PCM foi diagnosticado. Dos 22 pacientes, 4 (18,2%) morreram, 3 com CRC (taxa de letalidade de 33,3%) e um com HC (taxa de letalidade de 14,3%). Esses resultados reforçam a necessidade de vigilância contínua de doenças fúngicas em pacientes com AIDS e imunossupressão grave, com diferentes métodos diagnósticos para que com o tratamento oportuno haja redução da morbimortalidade.

**Palavras-chave:** Infecções Fúngicas Invasivas. Epidemiologia. AIDS.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 3957

**Área:** Eixo 12 | Infecções causadas por fungos

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** VASCONCELOS, K R (LACEN-MT, CUIABÁ, MT, Brasil), DE PAULA, C C (UNIVERSIDADE DE CUIABÁ (UNIC), CUIABÁ, MT, Brasil), DA SILVA, S F (LACEN-MT, CUIABÁ, MT, Brasil), TRETTEL, A C P T (UNEMAT, CUIABÁ, MT, Brasil), CAMPOS, C S (LACEN-MT, CUIABÁ, MT, Brasil), LEITE, M C P (LACEN-MT, CUIABÁ, MT, Brasil), DA SILVA, L B (LACEN-MT, CUIABÁ, MT, Brasil), MANUARI, R B (LACEN-MT, CUIABÁ, MT, Brasil), DE OLIVEIRA, E C (LACEN-MT, CUIABÁ, MT, Brasil), JÚNIOR, D P L (Instituto Adolfo Lutz, CUIABÁ, MT, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** CARACTERIZAÇÃO E RELEVÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA DOS RISCOS BIOLÓGICOS AO AEROSSOL EM FILTROS DE AR CONDICIONADO DE AUTOMÓVEIS LEVES E PESADOS: UMA QUESTÃO AMBIENTAL E DE SAÚDE PÚBLICA

**Introdução:** Os esporos fúngicos são numerosos fragmentos dispersos no ar e, devido às suas ínfimas dimensões, são classificadas como bioaerossóis, que consistem em partículas e derivados de microrganismos como bactérias, fungos, vírus, compostos orgânicos, metabólitos, toxinas e outros fragmentos.

**Objetivo (s):** O estudo analisou a contaminação fúngica em filtros de ar condicionado coletados de 100 veículos automotores (leves e pesados).

**Material e Métodos:** Por um período de 8 meses, foram recolhidos e avaliados 100 filtros de ar condicionados de veículos leves (automóveis) e pesados (caminhões) das cidades de Cuiabá e Várzea Grande, região central do Brasil.

**Resultados e Conclusão:** A pesquisa encontrou 76 gêneros fúngicos em todas as amostras coletadas (100%), incluindo fungos toxigênicos como *Aspergillus*, *Penicillium*, *Cladosporium*, *Fusarium*, *Alternaria* e *Cryptococcus*, indicando que a qualidade do ar interior pode comprometer a saúde de uma parcela da população usuária de veículos leves, bem como os motoristas profissionais de caminhões. Os esporos fúngicos aéreos mais prevalentes registrados foram do gênero *Aspergillus* (860; 37,79%) e *Penicillium* (240; 10,54%), seguido por *Cladosporium* (119/ 5,23%) e ainda *Alternaria*, *Curvularia*, *Fusarium* etc. e pelas leveduras *Candida* (103;4,53%), *Rhodotorola* (66;2,90%) e *Cryptococcus* (44; 1,93%). Entre o gênero *Aspergillus*, os resultados mostraram a presença das espécies *A. flavus*, *A. niger*, *A. fumigatus*, *A. ochraceus*, *A. terreus* e *A. clavatus*, que causam doenças respiratórias alérgicas e pulmonares graves. O máximo de esporos foi de espécies do filo *Ascomycota* (64; 84,21%), seguido por *Basidiomycota* (6; 7,89%), *Zygomycota* e *Mucoromycota* (2; 2,63%) e por fim *Oomycota* e *Deuteromycota* (1; 1,32%) respectivamente. O ar em ambientes refrigerados artificialmente deve



proporcionar conforto aos seus ocupantes, mas pode representar um risco para a saúde humana se os sistemas de filtragem de ar dos automóveis estiverem contaminados por fungos patogênicos e toxigênicos.

**Palavras-chave:** Fungos; Alergias; Epidemiologia; Automóveis; Contaminação fúngica; Sistemas de ar condicionado.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 3958

**Área:** Eixo 12 | Infecções causadas por fungos

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Ribera, B A (Centro Universitário São Lucas - Afya, Porto Velho, RO, Brasil), Durlacher, R R B (Centro Universitário São Lucas - Afya, Porto Velho, RO, Brasil), Cunha, G B B d (Centro Universitário São Lucas -Afya, Porto Velho, RO, Brasil), Silva, L M P d (Centro Universitário São Lucas - Afya, Porto Velho, RO, Brasil), Carvalho, P F R d (Centro Universitário São Lucas - Afya, Porto Velho, RO, Brasil), Santos, M E M d (Agência Estadual de Vigilância em Saúde – AGEVISA, Porto Velho, RO, Brasil), Rodrigues, R S (Universidade Federal de Rondônia - UNIR e Centro de Pesquisa em Medicina Tropical de Rondônia – CEPEM, Porto Velho, RO, Brasil), Souza, E B A d (Centro Universitário São Lucas - Afya e Centro de Pesquisa em Medicina Tropical de Rondônia – CEPEM, Porto Velho, RO, Brasil), Lima, S M D d (Universidade Federal de Rondônia - UNIR e Agência Estadual de Vigilância em Saúde – AGEVISA, Porto Velho, RO, Brasil), Baldez, M A d G (Agência Estadual de Vigilância em Saúde - AGEVISA, Porto Velho, RO, Brasil), Durlacher, R R (Centro Universitário São Lucas - Afya e Centro de Medicina Tropical de Rondônia - CEMETRON, Porto Velho, RO, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Criptococose em Rondônia e o impacto da pandemia de COVID-19

**Introdução:** A Criptococose é uma infecção fúngica sistêmica que geralmente se dá a partir da inalação dos esporos de leveduras encapsuladas de *Cryptococcus* spp. da natureza. As duas espécies descritas, *C. neoformans* e *C. gattii*, ocasionam infecção pulmonar ou disseminada, acometendo em especial indivíduos imunocomprometidos, portadores do vírus da imunodeficiência humana (HIV). Contudo, estudos demonstram que leveduras de *C. gattii* também infectam imunocompetentes. Estima-se que cerca de um milhão de indivíduos por ano desenvolvam quadros de meningite causados pelo fungo, com taxa de mortalidade em torno de 65% até três meses após a infecção. Assim, devido às altas taxas de morbimortalidade, descrever o perfil microbiológico de leveduras do gênero *Cryptococcus* spp. torna-se fundamental no contexto do manejo das infecções. E por atingir uma população menos favorecida, acredita-se que a pandemia de COVID-19 pode ter afetado o acesso a diagnóstico e tratamento oportunos.

**Objetivo (s):** Caracterizar espécies de *Cryptococcus* spp. provenientes de amostras biológicas de pacientes da região de Porto Velho/RO.

**Material e Métodos:** Foram incluídos pacientes internados CEMETRON entre 2020 e 2023. As amostras biológicas foram processadas através do exame direto com tinta nanquim, seguido do cultivo em Ágar Sabouraud Dextrose para isolamento do fungo. As leveduras isoladas foram caracterizadas através de cultivo em meio CGB (Canavanina - Glicina - Azul de Bromotimol).

**Resultados e Conclusão:** Durante o período de estudo, 20 pacientes tiveram diagnóstico positivo para criptococose, dos quais 6 foram isolados em cultura. A maioria (80%) foi do sexo masculino, a idade média de 35,4 anos, e 85% eram portadores do HIV. Amostras de líquido foram a maioria (95%) dos casos e apenas 5% foram provenientes de pele. A identificação de espécie foi realizada para 30% dos isolados, todos da espécie *C. neoformans*. Na análise preliminar realizada, 35% dos casos evoluíram para óbito. O presente estudo demonstrou *C. neoformans* como a única espécie isolada, acometendo com gravidade e alta letalidade pacientes imunocomprometidos do sexo masculino, em faixa etária produtiva. Dificuldades relacionadas a acesso a diagnóstico e tratamento oportunos podem ser mais um impacto da pandemia nesta população, levando a tão alta letalidade. Esses dados permitem um melhor entendimento do perfil das infecções ocasionadas por leveduras do gênero *Cryptococcus* spp. na região no momento atual.

**Palavras-chave:** Criptococose; *Cryptococcus neoformans*; Epidemiologia; COVID-19

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 2936

**Área:** Eixo 12 | Infecções causadas por fungos

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Bispo, I d A B (Centro de Controle de Zoonoses, Secretaria Municipal de Saúde de Salvador, Salvador, BA, Brasil), Bastos, I C L (Centro de Controle de Zoonoses, Secretaria Municipal de Saúde de Salvador, Salvador, BA, Brasil), Lima, D D (Centro de Controle de Zoonoses, Secretaria Municipal de Saúde de Salvador, Salvador, BA, Brasil), Sales, A L G (Centro de Controle de Zoonoses, Secretaria Municipal de Saúde de Salvador, Salvador, BA, Brasil), Fernandes, D O (Centro de Controle de Zoonoses, Secretaria Municipal de Saúde de Salvador, Salvador, BA, Brasil), Neves, I M F (Centro de Controle de Zoonoses, Secretaria Municipal de Saúde de Salvador, Salvador, BA, Brasil), Rodrigues, M G M (Centro de Controle de Zoonoses, Secretaria Municipal de Saúde de Salvador, Salvador, BA, Brasil), Conceição, S S R d (Centro de Controle de Zoonoses, Secretaria Municipal de Saúde de Salvador, Salvador, BA, Brasil), Ciuffo, I M A (Centro de Controle de Zoonoses, Secretaria Municipal de Saúde de Salvador, Salvador, BA, Brasil), Salvador, A d A (Centro de Controle de Zoonoses, Secretaria Municipal de Saúde de Salvador, Salvador, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Relato da implantação da Unidade Móvel de Zoonoses (UMZ) no município de Salvador.

**Introdução:** A esporotricose, micose causada pelo *Sporothrix* spp., acomete os seres humanos e animais, principalmente os felinos. A partir de 2018, Salvador começou a registrar notificações de casos autóctones deste fungo em animais. Desde então, algumas medidas foram adotadas com o intuito de controlar a disseminação ambiental do agente etiológico e a transmissão zoonótica da doença, sendo elas: busca ativa, atividades educativas, avaliação do animal, cessão de gaiolas para o isolamento de felinos positivos, dispensação de itraconazol para tratamento dos animais e recolhimento dos cadáveres para destinação adequada. Devido ao elevado número de notificações de animais suspeitos de esporotricose, o município propôs a implantação de uma UMZ. A inauguração dessa unidade foi uma inovação estratégica que possibilitou melhoria na qualidade do atendimento e segurança na avaliação dos animais suspeitos de esporotricose.

**Objetivo (s):** Relatar a experiência de implantação da UMZ como melhoria nas estratégias de vigilância da esporotricose em Salvador.

**Material e Métodos:** Em fevereiro de 2022, foi elaborado um projeto propondo a instalação da UMZ, exclusiva para atendimento de animais suspeitos de esporotricose. Esse projeto, pioneiro no Brasil, foi submetido ao Conselho Regional de Medicina Veterinária da Bahia e aprovado. Os atendimentos começaram a ser agendados para a UMZ, priorizando as áreas de risco e os bairros de difícil acesso, nos 12 Distritos Sanitários, facilitando o acesso da população aos serviços ofertados.

**Resultados e Conclusão:** Até o ano de 2022, a única estratégia de atendimento da zoonose era a avaliação domiciliar, em que a média de 5 solicitações são atendidas por turno, a depender da distância. Através do atendimento domiciliar, áreas perigosas ficam descobertas. Após a instalação da UMZ em um local acordado, é realizado agendamento prévio de atendimento com os munícipes. Assim, foi possível qualificar o serviço de vigilância da esporotricose, ofertar segurança aos veterinários, estender o atendimento para comunidades com maior índice de violência, ampliando em torno de 50% a quantidade de solicitações atendidas e estimular a posse responsável. Durante esses 9 meses, foram atendidos 324 animais, sendo que 310 felinos foram positivos para esporotricose. Esses animais são acompanhados pelo CCZ até o desfecho do caso. Portanto, nota-se a importância da UMZ para promover um controle mais efetivo desta zoonose.

**Palavras-chave:** Felino; Esporotricose; Unidade Móvel de Zoonoses

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 4218

**Área:** Eixo 12 | Infecções causadas por fungos

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Magri, A S G K (ICESP - HCFMUSP, São Paulo, SP, Brasil), Pontes, P R B (ICESP - HCFMUSP, São Paulo, SP, Brasil), Ibrahim, K Y (ICESP - HCFMUSP, São Paulo, SP, Brasil), Sejas, O N E (ICESP - HCFMUSP, São Paulo, SP, Brasil), Magri, M M C (HCFMUSP, São Paulo, SP, Brasil), Almeida, B L (ICESP - HCFMUSP, São Paulo, SP, Brasil), Ito, R K d L (ICESP - HCFMUSP, São Paulo, SP, Brasil), Abdala, E (ICESP - HCFMUSP, São Paulo, SP, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Criptococose em câncer: clínica e epidemiologia

**Introdução:** A criptococose é uma causa bem descrita de infecção oportunista em pessoas vivendo com HIV, mas a incidência em outras populações de pacientes imunossuprimidos é desconhecida. Os primeiros relatos em pacientes com câncer datam de 1920, em pacientes com linfoma de Hodgkin. Séries de casos foram descritas em populações oncológicas, mas fatores de risco, apresentação clínica e progressão da doença não estão bem estabelecidos.

**Objetivo (s):** Descrever a epidemiologia, características clínicas e evolução dos casos de infecção por *Cryptococcus sp* em uma população de pacientes com câncer.

**Material e Métodos:** Estudo retrospectivo e descritivo no Instituto do Câncer de São Paulo, hospital oncológico adulto, com 499 leitos. São 45 leitos para neoplasias hematológicas e 454 leitos para tumores sólidos. Foram incluídos todos os pacientes com quaisquer culturas clínicas com crescimento do fungo, identificadas a partir do banco de culturas do laboratório de microbiologia do serviço de janeiro de 2016 a agosto de 2022. As variáveis avaliadas foram: idade, sexo, diagnóstico oncológico, local da infecção, tratamento e desfechos

**Resultados e Conclusão:** Encontramos 31 pacientes com criptococose. Destes, 11 com neoplasias hematológicas. Houve predominância do sexo masculino (72%) na população hematológica. A mortalidade foi maior nos tumores sólidos quando comparada à malignidade hematológica: 30% vs 9% em 30 dias. Após 1 ano, apenas 15% dos pacientes com tumores sólidos estavam vivos, mas 73% dos pacientes com neoplasias hematológicas sobreviveram. A prevalência de infecção pelo HIV até 1 ano antes do diagnóstico de criptococose foi de 20% em pacientes com tumores sólidos e 9% em hematológicos. O local mais comum de infecção para tumores sólidos foi o sistema nervoso central (SNC) com 40% dos casos, enquanto para malignidades hematológicas a apresentação clínica mais comum foi a infecção disseminada em 55% dos casos. O envolvimento pulmonar ocorreu em 18% dos casos hematológicos com apenas 5% nos tumores sólidos. O tratamento de ataque para ambos os grupos foi semelhante. Dados de relatórios anteriores mostram maior mortalidade em pacientes onco-

hematológicos. No entanto, em nossa série, observamos que 73% dos pacientes com neoplasias hematológicas sobreviveram em 1 ano e, entre os tumores sólidos, apenas 15% dos pacientes estavam vivos após 1 ano do diagnóstico. Os pacientes hematológicos são monitorizados mais frequentemente devido à gravidade da doença de base e episódios de neutropenia secundários ao tratamento.

**Palavras-chave:** criptococose; câncer

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 2443

**Área:** Eixo 12 | Infecções causadas por fungos

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Sarmiento, V A S (Universidade Federal de Alagoas, Maceió , AL, Brasil), Lopes, A B O (Universidade Federal de Alagoas, Satuba, AL, Brasil), Silva, C N (Unidade de Vigilância de Zoonoses, Maceió , AL, Brasil), Samico, C L Q (Universidade Federal de Alagoas, Maceió , AL, Brasil), Nunes, K B (Unidade de Vigilância de Zoonoses, Maceió, AC, Brasil), dos Santos , C F R (Unidade de Vigilância de Zoonoses, Maceió, AL, Brasil), de Souza , M O L (Universidade Federal de Alagoas, Arapiraca, AL, Brasil), Oliveira, K P (Universidade Federal de Alagoas, Maceió, AL, Brasil), Neto, J A B (Universidade Federal de Alagoas, Maceió, AL, Brasil), Andrade, M R (Universidade Federal de Alagoas, Maceió, AL, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** O risco do surto de esporotricose humana frente ao expressivo crescimento de casos de esporotricose felina em Maceió/AL (2019-2023)

**Introdução:** A esporotricose é uma micose negligenciada de caráter zoonótico causada pelo fungo *Sporothrix* spp. Essa doença acomete principalmente os felinos, que possuem um papel importante na transmissão da enfermidade para humanos, tornando um problema grave de saúde pública no Brasil. Dados epidemiológicos da esporotricose em Alagoas são escassos. Contudo, em 2014, houve o primeiro relato de transmissão zoonótica da doença em Maceió, através da arranhadura e contato com o animal doente, na qual, o proprietário do animal desenvolveu a forma linfocutânea da infecção.

**Objetivo (s):** Dada a lacuna epidemiológica, o presente estudo teve como objetivo determinar a frequência de casos de esporotricose felina em Maceió/AL.

**Material e Métodos:** Realizou-se um levantamento de dados referentes aos exames citológicos de felinos da Unidade de Vigilância de Zoonoses (UVZ) e de um laboratório comercial, entre os anos de 2019 e 2023

**Resultados e Conclusão:** Na série histórica avaliada, em 2019 foram diagnosticados 5 animais positivos, no ano seguinte, houve redução (-80%) para apenas 1 caso, possivelmente pelo impacto da pandemia da Covid-19. A partir de 2021 até 2023, verifica-se aumento progressivo dos dados: 19 animais positivos em 2021; 83 casos reportados em 2022; e até abril de 2023, já foram reportados 48 animais positivos, correspondendo a 58% dos casos registrados no ano anterior. O aumento de número de casos de esporotricose felina diagnosticada em Maceió-Alagoas, entre 2019 e 2023, foi de 89,50%. É possível identificar um notório crescimento na infecção felina, tendenciando a um aumento maior do que o identificado. Esse crescimento pode ser explicado pela maior sensibilidade dos serviços veterinários, desconhecimento da população sobre as ações de controle, assim como, o subdiagnóstico



e subnotificação de casos da doença, tanto humana quanto animal. Outros fatores, como predileção do fungo pelo clima tropical, proximidade dos animais com humanos, ausência de medidas públicas de controle e prevenção, negligência com a saúde animal, custo e tratamento prolongado, também podem representar um risco para o abandono e disseminação da esporotricose, em humanos e animais. Este aumento pode representar maior risco de transmissão da doença, com a ocorrência de casos graves e óbitos, sendo imprescindível a intervenção dos órgãos públicos para ações de vigilância e controle, no âmbito municipal e estadual.

**Palavras-chave:** Sporothrix spp.; Zoonose; Micologia

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 3734

**Área:** Eixo 12 | Infecções causadas por fungos

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Cordeiro, M d C S (UFBA, Salvador, BA, Brasil), Correia, J E (UEFS, Feira de Santana, BA, Brasil), Nascimento, P M O (UEFS, Feira de Santana, BA, Brasil), Firmino, V S F (UEFS, Feira de Santana, BA, Brasil), Oliveira, C C (UEFS, Feira de Santana, BA, Brasil), Silva, A V (UEFS, Feira de Santana, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Space-time dependency and spatial association between socioeconomic vulnerability conditions and the frequency of animal sporotrichosis cases in Feira de Santana, BA.

**Introdução:** Sporotrichosis is a zoonotic disease caused by the fungus *Sporothrix*, with felines being its main transmitters.

**Objetivo (s):** This study aimed to describe the cases of animal sporotrichosis in the municipality of Feira de Santana, BA, from January 2020 to May 2023.

**Material e Métodos:** Georeferenced epidemiological information was collected for the animals attended by the Center for Zoonosis Control (CCZ). The Health Vulnerability Index (HVI) was calculated based on the 2010 Census. Descriptive statistical analysis was performed using EpiInfo 7.2, space-time permutation analysis using SatScan, and cluster formation between case frequency and HVI using the bivariate Moran's autocorrelation index with the GeoDA program

**Resultados e Conclusão:** During the study period, there were 425 occurrences of sporotrichosis, with 392 cases diagnosed by clinical or epidemiological criterion (92.2%; 95%CI: 89.3-94.4) and 33 cases (7.7%; 95%CI: 5.6-10.7) with isolation of *Sporothrix*, predominantly in cats (419, 98.6%; 95%CI: 97.0-99.3). The data shows that the majority of the animals were adults (327, 76.9%; 95%CI: 72.7-80.7), males (252, 59.3%; 95%CI: 54.6-64), and vaccinated against rabies (158, 37.0%; 95%CI: 32.7-42.0). Clinically, they mainly presented nodules (217, 51.0%; 95%CI: 46.3-55.8) on the head (179, 42.1%; 95%CI: 37.5-46.8), along with associated sneezing (254, 58.8%; 95%CI: 55.0-64.3). Most cases were urban (333; 78.4%; 95%CI: 74.2-82.0), with owners (318, 75%; 95%CI: 70.5-78.7), living in houses (316, 70.4%; 95%CI: 70-78.3) with soil (144, 33.9%; 95%CI: 29.5-38.5) and organic matter (182, 42.9%; 95%CI: 38.2-47.6). Of these cases, 213 domiciled animals had access to the street (50.1%; 95%CI: 45.4-55), 200 (47.1%; 95%CI: 42.2-52) reported other animals suspected of the disease, and in the neighborhood (318, 74.8%; 95%CI: 70.5-78.7). Eight clusters of sporotrichosis cases were detected, with three of them spatially related, comprising 41 cases from November 2021 to January 2023. Other clusters did not overlap spatially. High case frequency and low HVI were detected in 30 sectors, especially in neighborhoods where the first cases occurred. The rapid spread of the disease, including

in domiciled animals, highlights the need for awareness of the risks, the importance of early diagnosis, and appropriate treatment to contain its dissemination. Collaboration between animal and human health professionals is essential to minimize the risk of human infection.

**Palavras-chave:** Sporothrix, zoonoses

**Agradecimentos:** thanks to Feira de Santana zoonosis control center

**Palavras Chave:**

**ID:** 4287

**Área:** Eixo 12 | Infecções causadas por fungos

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** de Almeida, L V (Instituto de Infectologia Emilio Ribas, São Paulo, SP, Brasil), Bittencourt, A A (Instituto de Infectologia Emilio Ribas, São Paulo, SP, Brasil), de Barros, A M (Instituto de Infectologia Emilio Ribas, São Paulo, SP, Brasil), Lindoso, J A L (Instituto de Infectologia Emilio Ribas, São Paulo, SP, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Manifestações oculares associadas à esporotricose humana

**Introdução:** A esporotricose humana é causada por diferentes espécies do fungo *Sporothrix*. No Brasil a principal espécie é *Sporothrix brasiliensis*, com transmissão zoonótica, sendo o contato com gatos infectados a principal forma de transmissão. A partir dos anos de 1990 foi observado aumento do número de casos da doença, sendo atualmente considerada epidêmica em diversas regiões do país. A forma clínica mais comum é a linfocutânea, porém pode haver outras manifestações clínicas, tais como acometimento ocular por inoculação direta ou por disseminação hematogênica. A síndrome oculoglandular de Parinaud é uma condição clínica rara, caracterizada por conjuntivite unilateral granulomatosa acompanhada de linfadenopatia satélite pré-auricular ou submandibular, podendo ser causada por diversos agentes etiológicos, dentre eles o fungo *Sporothrix* sp.

**Objetivo (s):** Descrever e caracterizar as manifestações oculares associadas à esporotricose humana em uma coorte de pacientes atendidos no IIER.

**Material e Métodos:** Estudo descritivo de casos clínicos de pacientes atendidos no ambulatório de dermatopatias infectoparasitárias do Instituto de Infectologia Emilio Ribas em São Paulo, com suspeita de acometimento ocular por esporotricose.

**Resultados e Conclusão:** Foram diagnosticados sete pacientes com manifestação ocular associada à esporotricose, os quais referiram contato com gatos com diagnóstico de esporotricose. As principais manifestações clínicas oculares descritas foram edema palpebral, conjuntivite aguda, conjuntivite granulomatosa, hiperemia ocular, presença de secreção ocular. Manifestação cutânea concomitante foi descrita em quatro pacientes. Seis pacientes apresentaram linfonodomegalia cervical associada. O diagnóstico de esporotricose foi confirmado por critério clínico epidemiológico, anatomopatológico de lesão cutânea (compatível e imuno-histoquímica positiva) ou sorologia. Todos os pacientes foram tratados com itraconazol por 3 a 4 meses, com boa resposta clínica. Conclusões: Manifestações oculares associadas à esporotricose, principalmente a síndrome oculoglandular de Parinaud é uma condição clínica pouco freqüente, no entanto durante epidemias da doença em diversas regiões do

país, como na grande São Paulo, as manifestações oculares devem ser investigadas e a infecção por *Sporothrix SP* deve ser considerada entre as possíveis etiologias de alterações oculares.

**Palavras-chave:** esporotricose, *Sporothrix brasiliensis*, infecção ocular, síndrome óculo glandular de Parinaud

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 4043

**Área:** Eixo 12 | Infecções causadas por fungos

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Lima, S M D d (Universidade Federal de Rondônia - UNIR, Porto Velho, RO, Brasil), Durlacher, R R B (Centro Universitário São Lucas - Afya, Porto Velho, RO, Brasil), Silva, L M P d (Centro Universitário São Lucas - Afya, Porto Velho, RO, Brasil), Ribera, B A (Centro Universitário São Lucas - Afya, Porto Velho, RO, Brasil), Cunha, G B B d (Centro Universitário São Lucas - Afya, Porto Velho, RO, Brasil), Carvalho, P F R d (Centro Universitário São Lucas - Afya, Porto Velho, RO, Brasil), Santos, M E M d (Agência Estadual de Vigilância em Saúde – AGEVISA, Porto Velho, RO, Brasil), Castro, T M (Conselho de Secretarias Municipais de Saúde de Rondônia - COSEMS, Porto Velho, RO, Brasil), Souza, E B A d (Centro Universitário São Lucas - Afya e Centro de Pesquisa em Medicina Tropical de Rondônia - CEPEN, Porto Velho, RO, Brasil), Baldez, M A d G (Agência Estadual de Vigilância em Saúde – AGEVISA, Porto Velho, RO, Brasil), Durlacher, R R (Centro Universitário São Lucas - Afya e Centro de Medicina Tropical de Rondônia - CEMETRON, Porto Velho, RO, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** MORTALIDADE POR PARACOCCIDIOIDOMICOSE, ESTADO DE RONDÔNIA, 1997 A 2022

**Introdução:** A Paracoccidiodomicose (PCM) é uma micose sistêmica de importância médica, causada por fungos do complexo Paracoccidioides spp., estando relacionada às atividades rurais. A incidência anual no Brasil varia de 0,71 a 3,70 casos por 100 mil habitantes (hab.). Em Rondônia, onde o diagnóstico foi baseado em exame micológico direto (41,6%), histopatológico (14,4%), sorológico (5,2%) ou cultura (3%), e em 35,8% em dados clínicos, epidemiológicos e radiológicos, há registros recentes de picos epidêmicos de até 15,3 casos por 100 mil hab. e letalidade de até 22,7%.

**Objetivo (s):** O propósito do estudo foi analisar a mortalidade por PCM em Rondônia desde quando a doença passou a ser notificada no Estado, há 26 anos.

**Material e Métodos:** Para estabelecer o número de casos e óbitos, foi feito levantamento nas bases de dados do Programa Estadual de Controle de PCM, do Sistema de Informação de Agravos de Notificação – SINAN e do Sistema de Informação sobre Mortalidade – SIM, no período de 1997 a 2022. Foram considerados os óbitos que tiveram como causa básica a PCM (B41) e a Blastomicose (B40), segundo a 10ª revisão da Classificação Internacional das Doenças (CID-10).

**Resultados e Conclusão:** Foram analisados 171 óbitos por PCM, em sua grande maioria trabalhadores rurais do sexo masculino em idade produtiva, distribuição semelhante aos 2904 casos notificados no mesmo período. O coeficiente geral de mortalidade por PCM foi de 4,2/1.000.000 hab. Quando comparado com a média anual do período de 1998 a 2006, que apresentava um coeficiente de 6,5/1.000.000 hab., mostra uma tendência de queda, notadamente a partir de 2018. O que pode ser

decorrente por um lado, de políticas públicas impostas pelo Ministério da Saúde, que asseguraram a compra centralizada de medicamentos para o tratamento da PCM, ou por outro, da subnotificação de casos. É importante salientar que os dados referentes ao ano de 2022 estão em processo de consolidação, portanto a base de dados tem resultados parciais, podendo haver mudanças. A PCM mantém-se como problema de Saúde Pública no Estado e foi muito afetada pela pandemia do SARS-CoV-2, tendo havido diagnóstico e tratamento menos oportunos, interrupção de tratamento e perda de seguimento. Estudos como esse mostram a necessidade de fortalecimento das ações de vigilância, prevenção e controle da doença, impondo-se investimentos em educação permanente, voltados para diagnóstico precoce, manejo clínico e acompanhamento adequado dos pacientes.

**Palavras-chave:** Paracoccidiodomicose, Epidemiologia, Mortalidade, Rondônia

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 3029

**Área:** Eixo 12 | Infecções causadas por fungos

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Siqueira, N P (Laboratório de Micologia/Investigação – Faculdade de Medicina/Universidade Federal do Mato Grosso, Cuiabá, MT, Brasil), Favalessa, O C (Laboratório de Micologia/Investigação – Faculdade de Medicina/Universidade Federal do Mato Grosso, Cuiabá, MT, Brasil), Pereira, R S (Laboratório de Micologia/Investigação – Faculdade de Medicina/Universidade Federal do Mato Grosso, Cuiabá, MT, Brasil), Souza, V R (Faculdade de Medicina/Universidade Federal do Mato Grosso, Cuiabá, MT, Brasil), Dangoni, L A (Faculdade de Medicina/Universidade Federal do Mato Grosso, Cuiabá, MT, Brasil), Larrubia, A L S (Faculdade de Medicina/Universidade Federal do Mato Grosso, Cuiabá, MT, Brasil), Della Barba, L R (Faculdade de Medicina/Universidade Federal do Mato Grosso, Cuiabá, MT, Brasil), Hahn, R C (Laboratório de Micologia/Investigação – Faculdade de Medicina - Universidade Federal do Mato Grosso / Laboratório de Pesquisa Clínica – Hospital Universitário Júlio Muller , Cuiabá, MT, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** ISOLAMENTO DE AGENTES DA CRIPTOCOCOSE HUMANA EM CALOPSITAS (*Nymphicus hollandicus*) CATIVAS NO CENTRO-OESTE DO BRASIL: UM RISCO PARA A SAÚDE HUMANA

**Introdução:** A criptococose é uma micose oportunista, sistêmica cuja a infecção é decorrente da inalação das leveduras do complexo *Cryptococcus neoformas* e *Cryptococcus gattii*. O primeiro agente acomete imunodeprimidos; é cosmopolita, sendo isolado em excretas de pombos. Já a infecção por *C. gattii*, é usualmente descrita em indivíduos imunocompetentes e seu nicho é representado por ocos de árvores e poeira doméstica. São observadas lesões cutâneas, ósseas, pulmonares além da neurocriptococose, que é mais grave e não raramente fatal.

**Objetivo (s):** O objetivo desta pesquisa foi isolar e realizar identificação molecular de agentes causadores da criptococose em excretas de calopsitas (*Nymphicus hollandicus*) cativas no Centro-Oeste do Brasil

**Material e Métodos:** Foram coletadas 69 amostras (excretas) de calopsitas cativas em três pontos em Cuiabá, e região metropolitana (Várzea Grande) no período de outubro de 2018 a abril de 2019. O protocolo utilizado foi descrito por Filú (2002) e Lazera (1998). As amostras foram semeadas em meio níger e incubadas a 35°C por 72 h. As colônias sugestivas do complexo *Cryptococcus* foram submetidas ao teste de urease (COX, 2000). O DNA foi extraído segundo o protocolo descrito por Del Poeta (1999). Para a caracterização molecular foi realizada a técnica de URA5-RFLP proposta por Meyer (2003).



**Resultados e Conclusão:** Das 69 amostras, em 16 (27,5%) foi evidenciado o crescimento de colônias marrons características dos complexos *C. neoformans* e *C. gattii*. Essas, foram positivas para a prova de urease e os resultados da URA5-RFLP demonstraram que 75% das 16 amostras foram identificadas como *C. neoformans* (VNI), e 25% *C. gattii* (VGII). Os isolamentos dos agentes da criptococose em excretas de calopsitas não determina que essa espécie seja um reservatório. Entretanto, esses resultados são importantes visto que, os pássaros domésticos também possuem excretas ricas em compostos nitrogenados, essenciais para o crescimento das leveduras. Neste contexto, criadores e tutores encontram-se expostos diariamente no momento da limpeza das gaiolas correndo o risco de adquirir a infecção. Os resultados aqui descritos são de suma importância tanto para o entendimento eco-epidemiológico e respectivo elo com a saúde humana.

**Palavras-chave:** Pássaros domésticos; eco-epidemiologia; Mato Grosso; *Cryptococcus neoformans*; *Cryptococcus gattii*

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 3799

**Área:** Eixo 12 | Infecções causadas por fungos

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Cordeiro, M C S (UFBA, Salvador, BA, Brasil), Correia, J E (UEFS, Feira de Santana, BA, Brasil), Nascimento, P M O (UEFS, Feira de Santana, BA, Brasil), Firmo, V S F (UEFS, Feira de Santana, BA, Brasil), Oliveira, C C (UEFS, Feira de Santana, BA, Brasil), Silva, A V (UEFS, Feira de Santana, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Human Sporotrichosis in Feira de Santana, BA: Risk Factors in Cases Associated with Sick Animals

**Introdução:** Human infection with Sporothrix fungi is often originated from cases of infected cats. In these animals, the disease is characterized by ulcers and cutaneous nodules, mainly on the head, and is highly contagious. Thus, direct contact with sick animals can be a route of infection for humans, where lesions are more common on the upper limbs, usually due to scratches from the animals.

**Objetivo (s):** This study aimed to determine which characteristics of animal sporotrichosis cases were associated with human cases of the disease.

**Material e Métodos:** From January 2020 to May 2023, georeferenced epidemiological information was collected for animal sporotrichosis cases treated at the Center for Zoonosis Control (CCZ), including whether there were related human cases. Epidemiological analysis was performed using EpiInfo 7.2, calculating the chi-square statistic and relative risk (RR), and spatial scan analysis using the Bernoulli model to detect clusters of cases in SatScan.

**Resultados e Conclusão:** During the study period, there were 39 (10.1%; 95% CI: 7.5-13.5) cases of human sporotrichosis associated with animal cases. These cases were associated with cases in young cats (RR=From January 2020 to May 2023, georeferenced epidemiological information was collected for animal sporotrichosis cases treated at the Center for Zoonosis Control (CCZ), including whether there were related human cases. Epidemiological analysis was performed using EpiInfo 7.2, calculating the chi-square statistic and relative risk (RR), and spatial scan analysis using the Bernoulli model to detect clusters of cases in SatScan. 2.3; 95% CI: 1.2-4.2) and in animals not vaccinated against rabies (RR=2.1; 95% CI: 1.0-4.3). If the animal had an owner (RR=2.9; 95% CI: 0.9-9.3), there was a higher frequency of human cases, although not statistically significant. The spatial scan analysis detected an area in the northeastern zone of the city, which from August to November 2022 concentrated seven human cases associated with feline cases, with a relative risk of 11.8 for human cases in this area compared to other parts of the city. This area encompasses peripheral neighborhoods with a medium

to high health vulnerability index (HVI), which may indicate an association between socioeconomic indicators and the occurrence of human cases of sporotrichosis.

**Palavras-chave:** zoonosis, Sporothrix

**Agradecimentos:** thanks to Feira de Santana Zoonosis Control Center

**Palavras Chave:**

**ID:** 2267

**Área:** Eixo 12 | Infecções causadas por fungos

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Barros, M V (Prefeitura Municipal de Ipojuca - Secretaria Municipal de Saúde, Ipojuca, RJ, Brasil), Silva, J C S (Prefeitura Municipal de Ipojuca - Secretaria Municipal de Saúde, Ipojuca, PE, Brasil), Silva, T T (Prefeitura Municipal de Ipojuca - Secretaria Municipal de Saúde, Ipojuca, PE, Brasil), Barros, E L (Fiocruz, Ipojuca, PE, Brasil), Carvalho, C P (Prefeitura Municipal de Ipojuca - Secretaria Municipal de Saúde, Ipojuca, PE, Brasil), Santos, E M S (Prefeitura Municipal de Ipojuca - Secretaria Municipal de Saúde, Ipojuca, PE, Brasil), Medeiros, M M N (Prefeitura Municipal de Ipojuca - Secretaria Municipal de Saúde, Ipojuca, PE, Brasil), Filho, J G N (Prefeitura Municipal de Ipojuca - Secretaria Municipal de Saúde, Ipojuca, PE, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** CARACTERIZAÇÃO DOS CASOS DE ESPOROTRICOSE NOTIFICADOS NO MUNICÍPIO DO IPOJUCA - PE/BRASIL ENTRE OS ANOS DE 2018 À 2022

**Introdução:** A esporotricose consiste em uma micose profunda provocada pelo fungo *Sporothrix brasiliensis* comumente encontrado na terra e em materiais em decomposição, a exemplo de madeira, galhos e folhas semelhante ao comportamento de outros fungos, a não ser devido à possibilidade de afetar humanos e outros animais domésticos como cães e gatos ou até mesmo cavalos, bois e porcos. Devido a isso, entender como o fenômeno do adoecimento por esse agravo se dá no contexto do município pode contribuir no desenvolvimento de políticas públicas que visem à redução do número de casos.

**Objetivo (s):** Apresentar o perfil sócio demográfico dos indivíduos notificados com esporotricose no Município de Ipojuca entre os anos de 2018 a 2022.

**Material e Métodos:** A pesquisa foi desenvolvida através do banco de dados do Sistema Nacional de Agravos de Notificação – SINAN, considerando todos os casos notificados no período analisado, os dados passaram por um processo de validação, visando excluir duplicidades.

**Resultados e Conclusão:** Durante o período foram identificadas 50 notificações para o agravo, destas 36% no ano de 2022. Em todos os anos avaliados o total de indivíduos do sexo feminino foi maior que os do sexo masculino, representando 72% das notificações. Com relação ao critério raça/cor 54% dos indivíduos se declararam como parda ou preta, 86% dos casos residiam na zona urbana da cidade no momento da notificação. No tocante à escolaridade, em 52% das notificações não foi encontrado registro da informação, 22% cursaram da 1ª a 8ª série, em 78% dos casos notificados o critério para confirmação foi o clínico epidemiológico e 92% dos casos notificados evoluíram para cura. A esporotricose é conhecida como doença da roseira ou do jardineiro, devido a perfil do adoecimento no

seu surgimento, se dando principalmente em indivíduos que desenvolviam atividades diretamente ligadas a terra e plantas, perfil que se alterou com o passar dos anos, a manifestação desta doença acontece quando o fungo atinge a parte mais profunda da pele e sua transmissão para humanos se dá principalmente através da mordida, arranhões e lambedura de gatos contaminados pelo fungo, devido a isso, a esporotricose pode representar um importante desafio para saúde pública do Brasil não somente no contexto da saúde humana, mas também no âmbito da saúde e bem estar animal.

**Palavras-chave:** Esporotricose, *Sporothrix brasiliensis*, Ipojuca

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 4082

**Área:** Eixo 12 | Infecções causadas por fungos

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:**

**Instituições:**

**Título:**

**Introdução:**

**Objetivo (s):**

**Material e Métodos:**

**Resultados e Conclusão:**

**Palavras-chave:**

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 3318

**Área:** Eixo 12 | Infecções causadas por fungos

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Amorim, R S (Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA, Brasil), Lima, D D (Centro de Controle de Zoonoses, Secretaria Municipal de Saúde, Salvador, BA, Brasil), Sales, A L G (Centro de Controle de Zoonoses, Secretaria Municipal de Saúde, Salvador, BA, Brasil), Fernandes, D O (Centro de Controle de Zoonoses, Secretaria Municipal de Saúde, Salvador, BA, Brasil), Bastos, I C L (Centro de Controle de Zoonoses, Secretaria Municipal de Saúde, Salvador, BA, Brasil), Neves, I M F (Centro de Controle de Zoonoses, Secretaria Municipal de Saúde, Salvador, BA, Brasil), Bispo, I d A B (Centro de Controle de Zoonoses, Secretaria Municipal de Saúde, Salvador, BA, Brasil), Rodrigues, M G M (Centro de Controle de Zoonoses, Secretaria Municipal de Saúde, Salvador, BA, Brasil), Conceição, S S R d (Centro de Controle de Zoonoses, Secretaria Municipal de Saúde, Salvador, BA, Brasil), Ciuffo, I M A (Centro de Controle de Zoonoses, Secretaria Municipal de Saúde, Salvador, BA, Brasil), de Jesus, S K S (Médica Veterinária autônoma, Feira de Santana., BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Distribuição de casos positivos para esporotricose animal assistidos pelo Centro de Controle de Zoonoses em Salvador, Bahia, Brasil, no período de 2018-2022

**Introdução:** A esporotricose é uma micose de implantação clinicamente apresentada por formas cutâneas e extra-cutâneas. É causada pelo fungo *Sporothrix brasiliensis* e apresenta transmissão zoonótica, tanto para cães, quanto para humanos, por arranhadura, mordedura ou contato direto com secreções exudativas ou respiratórias de gatos infectados, principalmente semi-domiciliados e errantes.

**Objetivo (s):** O presente trabalho busca explicitar a ocorrência de casos de esporotricose animal nos distritos sanitários de Salvador, Bahia no período de 2018-2022.

**Material e Métodos:** Trata-se de um estudo quantitativo baseado na análise retrospectiva de dados provenientes das fichas de investigação epidemiológica preenchidas durante as visitas a campo e tabuladas no ACCESS.

**Resultados e Conclusão:** Desde 2018 até 2022 foram notificados 4980 casos de esporotricose animal, a espécie felina corresponde a mais notificada e confirmada corroborando com os dados da sua importância epidemiológica. A vasta extensão territorial e pluralidade geográfica torna o município Salvador complexo e gerou a necessidade de ser dividido em 12 distritos sanitários. Em 2018 iniciou-se às atividades de investigação e controle da esporotricose sendo a maior incidência na Boca do Rio, apesar disso os dados indicam diminuição a partir de 2020. Em 2019 observou-se maior número de casos em Liberdade, seguido por Cabula/Beirú e Itapuã. Os distritos que detêm os maiores números

de casos são Itapuã (790) e Liberdade (724), ambos com pico de casos confirmados em 2020 e regressão com o passar dos anos. O ano com maior número de notificações foi o de 2021, sendo 1129 confirmados. Barra/Rio Vermelho, Cajazeiras e Pau da Lima destacam-se num perfil de progressão dos casos durante os anos investigados, mesmo os números não sendo tão expressivos quanto em bairros de maior casuística. Barra/Rio Vermelho, Brotas, Cajazeiras, Centro Histórico, Itapagipe, Pau da Lima e São Caetano/Valéria em 2018 apresentaram número ínfimo de casos confirmados, mas seguiram o mesmo perfil de progressão até 2020. O Subúrbio Ferroviário apresenta distribuição atípica durante os anos, no qual até 2020 houve progressão e diminuição no ano de 2021, mas em 2022 observou-se o maior número de casos do distrito. Os presentes dados demonstram a pluralidade dos distritos sanitários do município de Salvador e buscam auxiliar no planejamento de medidas de vigilância da esporotricose animal.

**Palavras-chave:** Epidemiologia; Distritos sanitários; Micose.

**Agradecimentos:** à toda equipe do CCZ Salvador. Muito obrigado pela experiência.

**Palavras Chave:**



**ID:** 3085

**Área:** Eixo 12 | Infecções causadas por fungos

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:** 12/09/2023

**Horário:** 12:30 às 12:40

**Sala:** Sala 2

**Forma de Apresentação:** Oral

**Autores:** Presta Dias, P H (SUvisa/SESAB, SALVADOR, BA, Brasil), Urpia, T M (SUvisa/SESAB, SALVADOR, BA, Brasil), Araújo, F (SUvisa/SESAB, SALVADOR, BA, Brasil), Cardoso, C (SMS SALVADOR, SALVADOR, BA, Brasil), de Barros, R M (SUvisa/SESAB, SALVADOR, BA, Brasil), Leal, A (SUvisa/SESAB, SALVADOR, BA, Brasil), São Pedro, M (SUvisa/SESAB, SALVADOR, BA, Brasil), da Costa, L C (SUvisa/SESAB, SALVADOR, BA, Brasil), Andrade, T (SUvisa/SESAB, SALVADOR, BA, Brasil), Dias, P (MINISTÉRIO DA SAÚDE, BRASILIA, DF, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Caracterização dos casos e a atuação do Cievs Bahia no 1º surto de Candida auris no Brasil

**Introdução:** A Candida auris é um fungo emergente que representa grave ameaça à saúde global em função de algumas cepas apresentarem resistência aos medicamentos comumente utilizados para tratar infecções. Em dezembro de 2020 o Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde da Bahia foi comunicado pelo Laboratório Central de Saúde Pública da Bahia sobre a ocorrência de um resultado de exame compatível com C. auris identificada em amostra removida de paciente que se encontrava internado em um hospital privado em Salvador-BA, sendo o primeiro caso identificado no Brasil.

**Objetivo (s):** Descrever os primeiros casos de C. auris no Brasil e a atuação do Cievs Bahia no processo de investigação dos casos.

**Material e Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo dos primeiros casos confirmados para C. auris, notificados ao Cievs Bahia em dezembro de 2020. Os dados utilizados na pesquisa são resultado do processo de trabalho desenvolvido para investigação e monitoramento dos casos. A investigação ocorreu no âmbito de um hospital privado de Salvador. Foram realizadas coletas de pacientes, profissionais de saúde e superfícies de ambientes. Foram selecionados pacientes contactantes do caso índice, os ambientes por onde haviam circulado e profissionais que possuíam presença de dermatites ou micoses. Os sítios coletados foram: axilas, nasais, inguinal, auricular, ferida operatória ou úlcera por pressão, termômetro, mesa de cabeceira, grade de leito e bomba de infusão/monitor. Todas as amostras confirmadas através do método de MALDI-TOF.

**Resultados e Conclusão:** Foram coletadas 249 amostras biológicas, dos quais 18 foram positivas. Das 150 amostras de ambiente coletadas, 25 positivas. Dos 65 contatos do caso índice, 11 tiveram confirmação para C. auris. Dos 11 pacientes que tiveram resultado positivo, 07 foram confirmados para Covid-19 e 04 pacientes evoluíram a óbito, mas não sendo vinculado diretamente a C. auris. Dos 400 profissionais de saúde triados, apenas 02 apresentaram as características de inclusão e ambos foram

negativos. Esse evento inusitado provocou uma resposta oportuna desencadeada pela mobilização do Cievs Bahia, que conduziu ações de forma integrada, com articulações intra e intersetorial para identificação, rastreamento e contenção do surto de *C. auris* no estado do Bahia, subsidiando alertas a nível nacional e notas técnicas orientativas para o controle desse fungo no país.

**Palavras-chave:** *Candida auris*; notificação imediata; Controle de Infecção; Infecção Hospitalar; Vigilância em Saúde Pública.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 3370

**Área:** Eixo 12 | Infecções causadas por fungos

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:** 12/09/2023

**Horário:** 12:50 às 13:00

**Sala:** Sala 2

**Forma de Apresentação:** Oral

**Autores:** dos Santos, A P (Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, Brasil), Silva, D G d (Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, Brasil), Martins, T N (Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, Brasil), Gonçalves, C C M (Secretaria de Estado de Saude de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, Brasil), Melhem, M d S C (Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, Brasil), Albuquerque, A B (Hospital Universitário Maria Ap Pedrossian - EBSEH, Campo Grande, MS, Brasil), Paniago, A M M (Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, Brasil), Oliveira, C T F d (Hospital Regional de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, Brasil), Canassa, A L (Hospital Regional de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, Brasil), Volpe-Chaves, C E (Hospital Regional de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, Brasil), Venturini, J (Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Desempenho do teste rápido IMMY® sonda Aspergillus para detecção de galactomanana em amostras de secreção traqueal de pacientes com Aspergilose Associada à Covid-19 (CAPA)

**Introdução:** A aspergilose é uma infecção fúngica oportunística que tem afetado um número expressivo de pacientes COVID-19 sob cuidados de terapia intensiva. O diagnóstico aspergilose associada à COVID-19 (CAPA) requer avaliações clínicas e radiológicas, além da realização de testes laboratoriais em amostras de lavado broncoalveolar ou biópsias pulmonares. No entanto, a coleta desses materiais biológicos demanda procedimentos e equipamentos pouco disponíveis em países mais pobres ou em desenvolvimento, como no caso do Brasil. Assim, a determinação de galactomanana (GM) em secreção traqueal (ST) tem sido uma opção considerada para o diagnóstico de CAPA. Contudo, os estudos para avaliar a performance dos testes diagnósticos utilizando ST são escassos.

**Objetivo (s):** Determinar a performance do teste rápido IMMY® sonda Aspergillus para detecção de GM em amostra de ST de pacientes com CAPA.

**Material e Métodos:** Foram incluídos no estudo, 65 pacientes com COVID-19 crítica, com quadro clínico e tomográfico de CAPA em dois hospitais terciários de Campo Grande, MS, Brasil, no período de junho de 2021 a setembro de 2022. As definições de diagnóstico de CAPA comprovada, provável e possível foram propostas pela ECMM/ISHAM que incluem critérios clínicos, tomográficos e microbiológicos. Para o presente estudo, foi utilizada a detecção de GM em ST pelo método de ELISA

(Platelia Aspergillus EIA, Bio- Rad®) como o critério microbiológico. As amostras de ST também foram submetidas ao teste rápido (IMMY® sona Aspergillus).

**Resultados e Conclusão:** Foram identificados 15/65 (23%) pacientes com CAPA possível, com média de idade de 65 (34-98) anos, tempo médio de admissão em UTI para diagnóstico de CAPA foi de 14,9 dias; e a mortalidade foi de 66,7%. A análise de acurácia do teste rápido para amostras de ST em relação ao teste de ELISA revelou sensibilidade=93%, especificidade=94%, valor preditivo positivo=82%, valor preditivo negativo=98% e razão de verossimilhança para teste positivo=15.5. A concordância entre os testes foi de 82,6% e a acurácia geral de 94%. Nas condições ensaiadas, o teste rápido para detecção de GM em amostras de ST apresentou ótima performance, mostrando-se uma opção rápida para o diagnóstico de CAPA possível e assim, oportunizando um tratamento antifúngico mais precoce e subsequente diminuição da mortalidade em locais onde a realização de broncoscopia é limitada ou indisponível.

**Palavras-chave:** Covid-19, CAPA, galactomanana

**Agradecimentos:** Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso do Sul (Projeto FUNDECT 71/015.984/2022); CNPq (422757/2021-7), CAPES

**Palavras Chave:**

**ID:** 3626

**Área:** Eixo 12 | Infecções causadas por fungos

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:** 12/09/2023

**Horário:** 13:00 às 13:10

**Sala:** Sala 2

**Forma de Apresentação:** Oral

**Autores:** DEEGAN, K R (Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA, Brasil), de Melo, M O (Universidade Estadual de Feira de Santana, Feira de Santana, BA, Brasil), Mamede, A A C (Universidade Estadual de Feira de Santana, Feira de Santana, BA, Brasil), Firmo, V S F (Universidade Estadual de Feira de Santana, Feira de Santana, BA, Brasil), da Silva, A V (Universidade Estadual de Feira de Santana, Feira de Santana, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Emergence of Antifungal-Resistant *Blatobotrys allociferii* in Bats: Microbial Resistance Surveillance and First Report in Animals

**Introdução:** Zoonotic spillover and pathogen propagation are associated with areas with high animal concentration due to increased likelihood of interspecies contact. Extractivism and urbanization have narrowed the barrier between animals and humans, allowing for exposure to new pathogens from the wild environment. Bats, due to their proximity to urban areas, are prone to transferring pathogens to other animal species, including humans. Additionally, infections caused by antifungal-resistant pathogens represent a global emergency.

**Objetivo (s):** Considering the importance of monitoring the diversity and susceptibility of microbiota associated with wildlife, this study aimed to identify yeasts from samples collected from bats captured in the municipality of Santo Amaro, Bahia, Brazil, as well as their susceptibility to antifungal drugs.

**Material e Métodos:** Oral cavity (n=14) and rectal (n=14) samples were collected from five specimens of *Desmodus rotundus* and nine specimens of *Carollia* sp. using sterile swabs. Samples were cultured on Petri dishes containing Sabouraud Dextrose agar with chloramphenicol, with and without lipid supplementation, in a bacteriological incubator at 32°C for five days. Molecular identification of the yeasts was performed through Sanger sequencing of the ITS1-5.8S-ITS2 region, using primers ITS1 and ITS4. Amplified sequences were compared using BLAST in the BoldSystems and GenBank databases. Identification was considered acceptable when a match with an E value of 0.0, minimum coverage of 98%, and identity of 99% was achieved. Agar well diffusion method was used for preliminary assessment of susceptibility of the isolates to itraconazole, ketoconazole, amphotericin B (at a concentration of 16 µg/mL), and nystatin (at a concentration of 32 µg/mL).

**Resultados e Conclusão:** Out of the 28 samples evaluated, five tested positive (17.9%), all identified as *Blatobotrys allociferii*, formerly known as *Candida allociferii*. Two of them originated from *D. rotundus* and three from *Carollia* sp. ( $p > 0.05$ ). Four were from oral swabs and one from a rectal swab ( $p > 0.05$ ). None of the isolates were inhibited by itraconazole, ketoconazole, or nystatin. Amphotericin B

was able to inhibit 80% (4/5) of the isolates, with a mean halo diameter of  $1.4\pm 0.2$  cm. To our knowledge, this is the first report of this yeast isolate in animals. The results of this study indicate the potential of bats as possible disseminators of multidrug-resistant yeasts resistant to azoles and polyene derivatives.

**Palavras-chave:** yeast; multidrug resistance

**Agradecimentos:** FAPESB e CETAB

**Palavras Chave:**

**ID:** 3627

**Área:** Eixo 12 | Infecções causadas por fungos

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:** 12/09/2023

**Horário:** 13:10 às 13:20

**Sala:** Sala 2

**Forma de Apresentação:** Oral

**Autores:** DEEGAN, K R (Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA, Brasil), Marques, M K (Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA, Brasil), Mascarenhas, M d P (Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA, Brasil), dos Santos, M F (Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA, Brasil), Gondim, L Q (Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA, Brasil), Barbora, C d J (Embrapa Mandioca e Fruticultura, Cruz das Almas, BA, Brasil), da Silva, A V (Universidade Estadual de Feira de Santana, Feira de Santana, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Isolation of emerging yeasts from the blue-fronted parrot, *Amazona aestiva*

**Introdução:** The close relationship between humans and animals, the encroachment into wildlife areas, animal trafficking, and the presence of wild birds in urban and peri-urban environments contribute to the interspecies transmission of microorganisms. The keeping of wild animals from the passerine and psittacine groups is popular in Brazil, many of which are obtained through illegal trafficking and capture. Monitoring the microbiome associated with birds can indicate the circulation of specific etiological agents and is part of the necessary public health policies in the context of the One Health approach, for the management and mitigation of emerging infectious diseases.

**Objetivo (s):** Considering the importance of monitoring the wildlife microbiota, this study aimed to identify yeasts from clinical samples collected from *Amazona aestiva* specimens from CETAS-IBAMA-BA, attended by the Wildlife and Exotic Animal Department of the Veterinary Medicine Hospital of the Federal University of Bahia.

**Material e Métodos:** The project has obtained a license from the Ethics Committee on Animal Use of the School of Veterinary Medicine and Zootecnics of the Federal University of Bahia, with authorization protocol number 0733770120200504, and is registered in the SISGEN database under number AB07806. A total of 22 samples were collected from oropharynx (n=14), cloaca (n=7), and ocular secretion (n=1) of 19 adult specimens of *Amazona aestiva*, using sterile swabs. The samples were cultured on Sabouraud Dextrose agar with chloramphenicol, with and without lipid supplementation, and incubated in a bacteriological incubator at 32 °C for 5 days. Molecular identification of the yeasts was performed by Sanger sequencing of the ITS1-5.8S-ITS2 region using the ITS1 and ITS4 primers. The sequences were compared using BLAST in the BoldSystems and GenBank databases. Identification was considered acceptable when a match was obtained with an E-value of 0.0, a minimum coverage of 98%, and an identity of 99%.

**Resultados e Conclusão:** All samples showed growth of at least one yeast. A total of 23 yeasts were isolated, belonging to the species *Debaryomyces hansenii* (n=10), *Candida parapsilosis* (n=6), *Lodderomyces elongisporus* (n=6), and *Candida orthopsilosis* (n=1). *D. hansenii*, *C. parapsilosis*, and *C. orthopsilosis* are emerging yeasts in humans, reported in the last decade as agents of fungemia. The results of this study highlight the potential of wild birds as possible disseminators of emerging and opportunistic yeasts.

**Palavras-chave:** zoonosis; wildlife

**Agradecimentos:** FAPESB, SASE e CETAB.

**Palavras Chave:**



**ID:** 3215

**Área:** Eixo 12 | Infecções causadas por fungos

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:** 12/09/2023

**Horário:** 12:40 às 12:50

**Sala:** Sala 2

**Forma de Apresentação:** Oral

**Autores:** CAMINHA, H B (IOC/FIOCRUZ, Teresina, PI, Brasil), DE ALMEIDA, A B (INI/FIOCRUZ, RIO DE JANEIRO, RJ, Brasil), DA COSTA, G L (IOC/FIOCRUZ, RIO DE JANEIRO, RJ, Brasil), DE OLIVEIRA, M M E (IOC/FIOCRUZ, RIO DE JANEIRO, RJ, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Fungi microbiota screening of *Tropidurus* sp. in the caatinga biome of Piauí, Brazil.

**Introdução:** *Tropidurus* sp. is a genera of terrestrial ,oviparous, reptile with diurnal habits and it is found in several biomes, including the Caatinga. The evaluation of the fungi microbiota of these animals can help to understand their role in the dispersion of fungi in the environment.

**Objetivo (s):** The objective of the study was the isolation and identification of fungi from the microbiota of *Tropidurus* sp. and the soil where they live by means of polyphase taxonomy.

**Material e Métodos:** The samples were collected in the city of São Raimundo Nonato, Piauí, and sent to the LTBBF/IOC/FIOCRUZ, a total of 5 swabs (ASw) and 5 soil samples (ASo) were done. The swabs of the oral, cloacal and interdigital cavities of the animals were inoculated in Agar Sabouraud Dextrose (SDA) medium with Chloramphenicol, and the soil samples were processed by the serial dilution technique in sterile H<sub>2</sub>O until the 10<sup>-3</sup> dilution and inoculated in plates of medium SDA and Potato Dextrose Agar. After 3 days in a incubator at 25°C , it was performed the macroscopic analysis and one colony of each distinctive macromorphology was inoculated in SDA medium for the isolation of a single colony. After 7 days, it was observed the macro and microscopic characteristics in order to obtain its taxonomic identification.

**Resultados e Conclusão:** 18 fungal isolates from the evaluated lizards and 42 fungal ones from the soil were obtained. The isolates were identified such as: *Aspergillus* sp. (4ASw, 13ASo), *Mycelia sterilia* (5ASw, 2ASo), *Penicillium* sp. (4ASw,21ASo), *Trichoderma* sp. (1ASw,2ASo), *Fusarium* (1ASo), *Purpureocillium* sp. (2ASo), fungi of the Demateaceae family (2ASw, 1Aso), and fungi of the phyla Zygomycete (2ASw) and yeasts (2ASw, 25ASo). The initial results reflect the importance of continuous monitoring of the fungal species found in the microbiota of this wild lizard and its relationship with the soil microbiota. Human contact with this animal due to the expansion of agricultural areas, as well as its role as food source, highlights this animal as an important biological vector in regard to public health, because some species detected in its microbiota are fungi with pathogenic potential.

**Palavras-chave:** Fungi; *Tropidurus*; Microbiota

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 2705

**Área:** Eixo 12 | Infecções causadas por fungos

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:** 12/09/2023

**Horário:** 12:10 às 12:20

**Sala:** Sala 2

**Forma de Apresentação:** Oral

**Autores:** Maia, M A (Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, Departamento de Emergências em Saúde Pública, CGEMSP, CGRESP, Programa de Treinamento em Epidemiologia Aplicada aos Serviços do SUS (EpiSUS Avançado), Brasília, DF, Brasil), Senhorini, J A (Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo, Coordenadoria de Vigilância em Saúde, Divisão de Vigilância de Zoonoses, São Paulo, SP, Brasil), Cortez, T L (Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo, Coordenadoria de Vigilância em Saúde, Divisão de Vigilância de Zoonoses, São Paulo, SP, Brasil), Alves, L C B (Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo, Coordenadoria de Vigilância em Saúde, Divisão de Vigilância de Zoonoses, São Paulo, SP, Brasil), Magalhães, V S (Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, Departamento de Imunização e Doenças Transmissíveis, Coordenação-Geral de Vigilância de Zoonoses e Doenças de Transmissão Vetorial, Grupo Técnico de Saúde Única, Brasília, DF, Brasil), Delfino, D A d A (Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, Departamento de Imunização e Doenças Transmissíveis, Coordenação-Geral de Vigilância de Zoonoses e Doenças de Transmissão Vetorial, Grupo Técnico de Saúde Única, Brasília, DF, Brasil), Bourdette, M D S (Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, Departamento de Imunização e Doenças Transmissíveis, Coordenação-Geral de Vigilância de Zoonoses e Doenças de Transmissão Vetorial, Grupo Técnico de Saúde Única, Brasília, DF, Brasil), Oliveira, N B d (Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, Departamento de Imunização e Doenças Transmissíveis, Coordenação-Geral de Vigilância de Zoonoses e Doenças de Transmissão Vetorial, Grupo Técnico de Saúde Única, Brasília, DF, Brasil), Garcia, M H d O (Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, Departamento de Emergências em Saúde Pública, Brasília, DF, Brasil), Silva, D C C d (Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, Departamento de Emergências em Saúde Pública, CGEMSP, CGRESP, Programa de Treinamento em Epidemiologia Aplicada aos Serviços do SUS (EpiSUS Avançado), Brasília, DF, Brasil), Alves, A J S e (Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, Departamento de Imunização e Doenças Transmissíveis, Coordenação-Geral de Vigilância de Zoonoses e Doenças de Transmissão Vetorial, Grupo Técnico de Saúde Única, Brasília, DF, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Perfil epidemiológico de gatos com esporotricose no município de São Paulo - SP, 2011 a 2022

**Introdução:** A esporotricose é uma antropozoonose de origem fúngica, de distribuição mundial. O Brasil não dispõe de um sistema de vigilância nacional específico para a doença, o que a torna subnotificada e negligenciada, sendo necessário gerar evidências epidemiológicas sobre a doença.

**Objetivo (s):** Caracterizar o perfil epidemiológico da esporotricose felina no município de São Paulo - SP, no período de 2011 a 2022.

**Material e Métodos:** Estudo descritivo dos casos de esporotricose felina registrados pela vigilância municipal de São Paulo entre 2011 e 2022. Foram utilizados dados secundários, provenientes dos bancos de dados disponibilizados pela Divisão de Vigilância de Zoonoses do município.

**Resultados e Conclusão:** Foram registrados 8.616 casos suspeitos de esporotricose felina, sendo 97% (n=8.360) em gatos, dentre os quais 67,9% (n=5.677) foram confirmados para a doença e 27,3% (n=2.285) descartados. No período estudado foi observado um aumento anual médio de 0,5% na frequência de casos de esporotricose. O perfil predominante dos animais é composto por machos 71,4% (n=2.644), na faixa etária abaixo dos quatro anos 70,1% (n=1.137) e com livre acesso à rua 51,0% (n=1.348). Com relação à distribuição espacial dos casos confirmados, observou-se um padrão de expansão da doença entre os Distritos Administrativos, apresentando maior frequência de casos em Itaim Paulista 10,1% (n=869), Vila Maria 8,6% (n=742) e Itaquerá 5,1% (n=443), se espalhando para regiões adjacentes a estas. Quanto a gravidade da doença, foram registrados 811 óbitos, dentre os quais foi informado o sexo para 381, sendo estes 77,4% (n=295) machos e 22,6% (n=86) fêmeas. Em São Paulo, ao longo dos anos a doença tem adquirido força em seu caráter zoonótico e avançado por todo o território. Foi identificado um perfil de casos com predominância de animais jovens adultos, com idade entre um e três anos. Os animais nesta faixa etária, até que atinjam sua maturidade sexual, tendem a apresentar comportamentos mais ativos, o que aumenta as chances de ocorrência de brigas e dificulta seu confinamento, elevando o risco para esporotricose. Dada a situação epidemiológica da doença no município, as particularidades do perfil epidemiológico dos animais acometidos e o padrão de transmissão, a integração das vigilâncias epidemiológica e ambiental é imprescindível para o desenvolvimento das medidas de prevenção e controle embasadas em uma perspectiva de saúde única.

**Palavras-chave:** Esporotricose. Antropozoonose. Gatos. Epidemiologia. Saúde Única.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 2731

**Área:** Eixo 12 | Infecções causadas por fungos

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:** 12/09/2023

**Horário:** 12:20 às 12:30

**Sala:** Sala 2

**Forma de Apresentação:** Oral

**Autores:** Santos, L F (Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, Departamento de Emergências em Saúde Pública, CGEMSP, CGRESP, Programa de Treinamento em Epidemiologia Aplicada aos Serviços do SUS (EpiSUS Avançado), Distrito Federal, Brasília, Brasília, DF, Brasil), Glehn, M P V (Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, Departamento de Emergências em Saúde Pública, CGEMSP, CGRESP, Programa de Treinamento em Epidemiologia Aplicada aos Serviços do SUS (EpiSUS Avançado), Distrito Federal, Brasília, Brasília, DF, Brasil), Frank, C H M (Ministério da Saúde (MS), Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente (SVSA), Departamento de Emergências em Saúde Pública (DEMSP), Coordenação de Gestão de Risco das Emergências em Saúde Pública (CGRESP), Brasília, DF, Brasil), Barros, L S (Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), Brasília, DF, Brasil), Dimech, G S (Secretaria de Saúde de Pernambuco, Secretaria de Vigilância em Saúde, Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde (CIEVS/PE), RECIFE, PE, Brasil), Salazar, M P (Secretaria de Saúde de Pernambuco, Secretaria de Vigilância em Saúde, Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde (CIEVS/PE), RECIFE, PE, Brasil), Souza, I C A (Secretaria de Saúde de Pernambuco, Secretaria de Vigilância em Saúde, Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde (CIEVS/PE), RECIFE, PE, Brasil), Melo, C C (Hospital público de grande porte do Recife/PE, RECIFE, PE, Brasil), Santos, T J (Hospital público de grande porte do Recife/PE, RECIFE, PE, Brasil), Garcia, M H O (Ministério da Saúde (MS), Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente (SVSA), Departamento de Emergências em Saúde Pública (DEMSP), Brasília, DF, Brasil), Silva, D C S (Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, Departamento de Emergências em Saúde Pública, CGEMSP, CGRESP, Programa de Treinamento em Epidemiologia Aplicada aos Serviços do SUS (EpiSUS Avançado), Distrito Federal, Brasília, Brasília, DF, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Prevalência de Candida auris em emergência traumatológica de hospital público de grande porte de Recife, Pernambuco, julho de 2022

**Introdução:** Candida auris é uma ameaça à saúde pública devido à alta capacidade de aderência em ambientes hospitalares, potencial para ocasionar infecções, e pela resistência aos antifúngicos. Entre janeiro e junho/2022, foram confirmados casos de C. auris em hospital de referência traumatológica em Recife, Pernambuco, além da detecção do patógeno em leito e bomba de infusão. A partir dessa ocorrência, registrada inicialmente na Unidade de Terapia Intensiva (UTI), realizou-se uma investigação epidemiológica na Emergência Traumatológica (ET) do hospital.

**Objetivo (s):** Identificar a presença de *C. auris* em pacientes internados e nas macas de transporte da ET A, B e C.

**Material e Métodos:** Estudo transversal descritivo de 06 a 12 de julho/2022 na ET do referido hospital. A coleta de amostras biológicas foi executada com uso de swab axilar/inguinal em todos os pacientes hospitalizados, enquanto a das amostras de macas de transporte foi realizada por conveniência com auxílio de uma gaze estéril, através da fricção nas grades. Para o diagnóstico, as amostras foram submetidas à triagem por cultivo em placa, avaliação macroscópica e processamento em aparelho automatizado (VITEK 2), além de teste confirmatório com a espectrometria de massa (Maldi-tof). Foram coletados dados primários, com questionário semiestruturado, analisados por medidas de frequência absoluta e relativa.

**Resultados e Conclusão:** Resultados: 8,3% (8/96) dos pacientes estavam colonizados por *C. auris*. Portanto, a prevalência nas ET A, B e C foi de 11,3% (5/44), 7,1% (2/28) e 4,1% (1/24), respectivamente. Três casos colonizados estavam dispostos em leitos temporários (macas de transporte) distribuídos no corredor da ET. Entretanto, das 17 coletas ambientais (macas) todas foram negativas. Conclusão: O estudo possibilitou determinar a prevalência da *C. auris* nas ET A, B e C, antes conhecida apenas para a UTI do hospital, corroborando com achados da literatura. A identificação de pacientes colonizados dispostos no corredor em leitos temporários sem recursos para precaução de contato, configura-se como um risco potencial para disseminação do agente. O resultado negativo de amostras ambientais não representa ausência de *C. auris* no ambiente, uma vez que o patógeno possui capacidade para formar biofilme e pode permanecer viável por longos períodos. Recomendou-se o isolamento dos casos colonizados, regulação dos pacientes para evitar superlotação e intensificação da limpeza de superfícies com peróxido de hidrogênio.

**Palavras-chave:** *Candida auris*. Surtos de doenças. Estudos de Prevalência.

**Agradecimentos:** CNPq

**Palavras Chave:**

**ID:** 1987

**Área:** Eixo 12 | Infecções causadas por fungos

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:** 12/09/2023

**Horário:** 12:00 às 12:10

**Sala:** Sala 2

**Forma de Apresentação:** Oral

**Autores:** ANDRADE, U V (UFMS, CAMPO GRANDE, MS, Brasil), DOS SANTOS, E J L (UFMS, CAMPO GRANDE, MS, Brasil), BRITO, E A (UFMS, CAMPO GRANDE, MS, Brasil), BERTOLUCCI, A A (UFMS, CAMPO GRANDE, MS, Brasil), MACIEL, N A (UFMS, CAMPO GRANDE, MS, Brasil), DE SÁ, M S R (UFMS, CAMPO GRANDE, MS, Brasil), SANTIAGO, N (UFMS, CAMPO GRANDE, MS, Brasil), FRANÇA, R G (UFMS, CAMPO GRANDE, MS, Brasil), ACOSTA, M (UFMS, CAMPO GRANDE, MS, Brasil), LEONE, S M D V (UFMS, CAMPO GRANDE, MS, Brasil), PANIAGO, A M M (UFMS, CAMPO GRANDE, MS, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Prevalência de aspergilose pulmonar crônica em pacientes com tuberculose pulmonar ativa.

**Introdução:** A aspergilose pulmonar crônica (APC) se caracteriza acometer pulmões com alterações estruturais provocadas por outras doenças, como as cavidades residuais de tuberculose pulmonar (TBP) já tratada. No entanto, APC pode ocorrer em pacientes com TBP ativa, dificultando o diagnóstico da APC, que quando não tratada é geralmente fatal.

**Objetivo (s):** Estimar a taxa de prevalência de APC em pacientes com TBP ativa.

**Material e Métodos:** Foi realizado um estudo de prevalência, com coleta de dados prospectivos, em um hospital de referência para tratamento de doenças infecciosas em Mato Grosso do Sul. Foram incluídos pacientes com diagnóstico de TBP ativa que foram submetidos à investigação sistemática de APC, com exames micológicos, sorológicos e tomografia computadorizada de tórax. Variáveis demográficas e clínicas foram lançadas no sistema REDCap (Research Electronic Data Capture).

**Resultados e Conclusão:** No período de janeiro de 2022 a abril de 2023 foram incluídos 81 pacientes consecutivos com TBP ativa que apresentavam as seguintes características basais: foram predominantemente homens (n=67; 82,7%), com idade mediana de 43 anos (mín. 20 e máx. 68), não brancos (n=68; 84,0%), Quanto às variáveis clínicas, houve predomínio de emagrecimento (77,8%), febre (74,1%) e tosse (76,5%). Quase a metade da amostra tinha HIV/Aids (n=38; 46,9%), com mediana foi de 59,5 (mín. 1 – máx. 723) células CD4+/mm<sup>3</sup>. Nesse contexto, a prevalência de APC foi de 6,2% (intervalo de confiança 95%, 2,7% - 13,7%). Dos cinco pacientes com APC, todos eram homens, dois estavam no segundo episódio de TBP, três tinham aids, um tinha diabetes mellitus insulino dependente descompensado. Em relação ao quadro clínico, quatro referiram emagrecimento, três apresentavam tosse com expectoração e um deles, hemoptise. A forma clínica foi a APC cavitária nos cinco pacientes, com presença de bola fúngica no interior de cavidades. Um apresentou teste de imunodifusão e Elisa positivos. O principal fármaco utilizado foi o itraconazol. Conclusão: A prevalência de 6,2% de APC em

pacientes com TBP concomitante ratifica a importância de vigilância contínua de APC em pacientes com TBP desde o diagnóstico. Além disso, levanta a questão da dificuldade diagnóstica e necessidade de novos métodos rápidos e mais acurados para o diagnóstico de APC, para que com o tratamento oportuno haja redução da sua morbimortalidade.

**Palavras-chave:** 1.Epidemiologia. 2.Doenças Fúngicas. 3.Pneumopatias Fúngicas. 4.Tuberculose Pulmonar.

**Agradecimentos:** Fundect. CNPQ. UFMS.

**Palavras Chave:**



**ID:** 3840

**Área:** Eixo 13 | Tuberculose e Outras Micobactérias

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Rayashi, A D (Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, MG, Brasil), Almeida-Souza, H O (Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, MG, Brasil), Martins, M M (Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, MG, Brasil), Santos, F A A (Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, MG, Brasil), Bastos, L M (Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, MG, Brasil), Soares, I P (Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, MG, Brasil), Correia, L I V (Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, MG, Brasil), Costa, M A (Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, MG, Brasil), Pico, B U (Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, MG, Brasil), Moraes, A L (Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, MG, Brasil), Cunha, T M (Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, MG, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** ANÁLISE METABOLÔMICA SALIVAR UNTARGETED DA TUBERCULOSE PULMONAR

**Introdução:** A Tuberculose é uma doença infectocontagiosa de disseminação aerógena, causada pelo *Mycobacterium tuberculosis*, que acomete prioritariamente os pulmões, e outros territórios orgânicos a depender do grau de imunodepressão do indivíduo. Representa problema de saúde pública global, sob o qual a OMS mobiliza esforços para seu controle até 2030.

**Objetivo (s):** Este estudo propôs a investigação de possíveis metabólitos de interesse, na saliva de indivíduos doentes e saudáveis, por espectrometria de massa.

**Material e Métodos:** Avaliamos metabólitos diferencialmente secretados na saliva de 10 pacientes doentes, escolhidos por conveniência dentre os casos notificados para a Vigilância Epidemiológica do município de Uberlândia - MG, e 19 indivíduos do grupo controle, recrutados como voluntários, ambos os grupos nos anos de 2022 e 2023. Foram considerados doentes os pacientes que demonstraram ao menos uma prova direta do parasita positiva e apresentação clínica compatível. Controles negativos apresentaram radiografia de tórax normal e teste Interferon-Gama Release Assay (IGRA) negativo. Realizou-se a extração dos metabólitos com metanol e esses foram analisados em HPLC hifenado ao espectrômetro de massas de alta resolução (Q-TOF/IES). Os metabólitos foram identificados por meio do banco de dados METLIN e nas análises estatísticas dos dados aplicou-se o teste T não pareado com valor de  $p < 0.05$  e o fold change igual ou maior que 2.00.

**Resultados e Conclusão:** Dois metabólitos foram significativamente mais expressos na saliva dos pacientes doentes: a Ginkgotoxina e o 3,8-Dihydroxy-6-methoxy-7(11)-eremophilin-12,8-olide. O primeiro, um análogo estrutural, que compete com a vitamina B6, com ação no tecido nervoso provocando neurites, possivelmente relacionado a metabólitos de drogas como a Isoniazida e o

Etambutol. O segundo, um lipídio envolvido em estabilidade de membranas celulares, transdução de sinal e possíveis propriedades surfactantes, sua expressão aumentada na saliva de indivíduos doentes, resultante de via metabólica induzida pelo adoecimento, pode ser capaz de aumentar a capacidade de expansão de um pulmão inflamado e enrijecido, também modulando, de maneira complexa, a atividade macrofágica. A análise exploratória salivar foi capaz de evidenciar metabólitos importantes para a compreensão de toxicidades inerentes ao tratamento e fisiopatologia da tuberculose.

**Palavras-chave:** Tuberculose, metabólica, saliva.

**Agradecimentos:** Pesquisa financiada pelo INCT em Teranóstica e Nanobiotecnologia (INCT-TeraNano, CNPq nº403193/2022-2 e FAPEMIG nº APQ-03613-17)

**Palavras Chave:**

**ID:** 3075

**Área:** Eixo 13 | Tuberculose e Outras Micobactérias

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Cruz Martínez, O (Programa Nacional de Tuberculosis. Ministerio de Salud y Protección Social, Colômbia), García, I (Organización Panamericana de la Salud, Colômbia), Murcia, L (Secretaría de Salud Amazonas, Colômbia), Pedraza, L (Secretaría de Salud de Bogotá, Colômbia), Díaz, Y (Secretaría Seccional de Salud de Antioquia, Colômbia), Lozano, G (Secretaría de Salud Cali, Colômbia), Rojas, M (Secretaría Salud Barranquilla, Colômbia), Tello, K (Secretaría de Salud del Cauca, Colômbia), Gómez, J (Secretaría de Salud Meta, Colômbia), Rúaes, S (Secretaría de Salud Valle del Cauca, Colômbia), Alvis-Zakzuk, N J (Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Costos catastróficos asociados a la tuberculosis en regiones colombianas, 2021

**Introdução:** Según el informe global de la OMS se han realizado al menos 27 encuestas nacionales para medir los costos catastróficos asociados a la tuberculosis (CC-TB) en los países. Colombia cuenta con 51 millones de habitantes, 32 departamentos y 6 distritos especiales. Se reportaron en 2022 un total de 17 mil casos de TB con importantes consecuencias sociales y económicas para las personas afectadas y sus familias.

**Objetivo (s):** Estimar los costos catastróficos que enfrenta una persona con diagnóstico de TB y sus familias en diferentes subregiones de Colombia para el 2021.

**Material e Métodos:** Se realizó una encuesta con representatividad nacional y subnacional, de corte transversal, probabilística, para estimar la proporción de hogares que enfrentaron CC-TB (aquellos por encima del 20% de ingreso anual del hogar) en 6 regiones colombianas. El diseño de la encuesta, los objetivos y la metodología de este estudio fueron adaptados para Colombia a partir del manual práctico para la realización de encuestas de la OMS en CC-TB. Se estimaron costos del episodio (costos directos médicos, directos no médicos e indirectos).

**Resultados e Conclusão:** Se encuestaron n=1,065 personas afectadas por TB en tratamiento mayores de 18 años. A nivel nacional el promedio de costos catastróficos fue del 51.7% (IC95% 45.4–58.0) en los encuestados. La región con mayor CC-TB fue la Oriental (64,2%, IC95%: 57,5-70,9) y Bogotá la que tuvo la menor, con 41,9% (IC95% 33,3-50,4). Los pacientes del régimen subsidiado tuvieron una incidencia de CC-TB mayor que otros regímenes de aseguramiento. El CC-TB en afiliados al subsidiado de la Región Oriental fue 67,1% (IC95% 58,1-76,1) y el de la región Central en afiliados al contributivo de 41,9% (IC95% 37,5-46,21). El costo de un episodio de TB fue mayor en la región Oriental, con \$5.686.514 (IC95% 4.499.186-6.873.842) y menor en la región Pacífica, con \$4.234.276 (IC95% 3.594.19-4.874.359). Las regiones Atlántica, Central y Bogotá, D.C., gastaron más del 70% en

costos directos no médicos y la región Oriental fue la que más proporción de personas con pérdida de ingresos reportó (39,6%). Se observaron diferencias en la proporción de CC-TB en las subregiones de país, tanto en los costos del episodio y en la distribución porcentual de la estructura de costos. Estos resultados indican la necesidad de focalizar las políticas públicas y de protección financiera especialmente en las regiones que presentan altos índices de CC-TB en la población, con un abordaje intersectorial y transectorial.

**Palavras-chave:** Tuberculosis, costos, Colombia

**Agradecimientos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 2053

**Área:** Eixo 13 | Tuberculose e Outras Micobactérias

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** de Araújo, L E (Instituto Gonçalo Moniz, Salvador, BA, Brasil), Oliveira, Y d S (Instituto Gonçalo Moniz, Salvador, BA, Brasil), Muller, I (Instituto Gonçalo Moniz, Salvador, BA, Brasil), Petrilli, J D (Instituto Gonçalo Moniz, Salvador, BA, Brasil), Cataldi, T R (Universidade de São Paulo, Piracicaba, SP, Brasil), Labate, C A (Universidade de São Paulo, Piracicaba, SP, Brasil), Canuto, G A B (Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA, Brasil), Arruda, S M (Instituto Gonçalo Moniz, Salvador, BA, Brasil), Queiroz, A (Instituto Gonçalo Moniz, Salvador, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Identificação de metabólitos alterados em macrófagos estimulados por lipídios do *Mycobacterium tuberculosis*

**Introdução:** A tuberculose (TB) é uma doença crônica infectocontagiosa causada por *Mycobacterium tuberculosis* (Mtb). Cerca de 40% do peso seco da parede celular do Mtb é composta de lipídios, e grande parte do genoma bacteriano é dedicado a biossíntese e degradação dessas moléculas. O transporte e importação de lipídios através da parede celular do bacilo é realizado pela expressão do operon mce (mce1-4), sendo que a parede celular do Mtb do tipo selvagem (WT) varia em relação a mais de 400 espécies lipídicas em comparação com a cepa com interrupção do operon mce1 ( $\Delta$ mce1). Em um estudo recente, identificou-se que lipídios do Mtb, extraídos de ambas as cepas, apresentam capacidade distinta de ativar a resposta pró-inflamatória em macrófagos murinos e em células T humanas. Assim, por serem moléculas importantes para a virulência do bacilo e por serem capazes de estimular uma resposta imune celular, a resposta inflamatória do hospedeiro aos extratos lipídicos do Mtb deve ser investigada.

**Objetivo (s):** Identificar rotas e metabólitos alterados em macrófagos murinos estimulados pelos lipídios do Mtb WT e  $\Delta$ mce1 mediante a aplicação da abordagem metabolômica.

**Material e Métodos:** Realizou-se a cultura de macrófagos RAW 264.7 estimulados ou não com extratos lipídicos de Mtb para obtenção de pellets celulares. Em seguida, realizou-se o “quenching” metabólico, com posterior extração dos metabólitos intracelulares e, por fim, análise metabolômica por cromatografia gasosa acoplada à espectrometria de massas (GC-MS).

**Resultados e Conclusão:** Observou-se a identificação de metabólitos relacionados a síntese de ácidos graxos (perfil inflamatório) e lipólise regulada de triacilgliceróis para a formação de ácidos graxos, e acúmulo dos monoacilgliceróis (perfil anti-inflamatório) nos macrófagos estimulados com os lipídios da cepa WT em comparação a  $\Delta$ mce1, e controle não estimulado. Diante disso, o perfil metabólico encontrado nos macrófagos estimulados pelos lipídios do Mtb pode estar relacionado tanto

a polarização M2 quanto a polarização M1, levando a manutenção do equilíbrio entre os estados pró e anti-inflamatórios.

**Palavras-chave:** Tuberculose; Operon mce1; Lipídios, Metabolômica.

**Agradecimentos:** Equipe P0 - LASP Programa Pesquisa para o SUS (PPSUS), Programa de Expansão da Educação Profissional (PROEP) e Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

**Palavras Chave:**

**ID:** 2824

**Área:** Eixo 13 | Tuberculose e Outras Micobactérias

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Brazão, G F (Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública, Salvador, BA, Brasil), de Lélis, R C (Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública, Salvador, BA, Brasil), Ornelas, L B (Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA, Brasil), Gomes, A C S (Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública, Salvador, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Estudo descritivo dos casos confirmados, internações e taxa de mortalidade por Tuberculose Pulmonar na Bahia nos anos de 2015 a 2022.

**Introdução:** O surgimento da pandemia provocou uma reestruturação global dos serviços de saúde, repercutindo no controle de outras doenças. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), anos de progresso no controle da tuberculose foram perdidos durante a pandemia. Dessa maneira, faz-se necessário um estudo descritivo das possíveis alterações que o período pandêmico proporcionou sobre a atenção e cuidado.

**Objetivo (s):** Descrever o número de casos, internações e taxa de mortalidade por tuberculose pulmonar nos últimos oito anos na Bahia e avaliar possíveis alterações no seu controle em decorrência do período pandêmico.

**Material e Métodos:** Estudo observacional com corte transversal de caráter retrospectivo, utilizando dados obtidos pelo Sistema de Informações Hospitalares (SIH/DATASUS). Foram analisadas as seguintes variáveis: número de casos confirmados por ano diagnóstico, número de internações por local de residência e ano atendimento e taxa de mortalidade por ano atendimento.

**Resultados e Conclusão:** Quanto ao Número de Casos confirmados, não houve mudança notável no período de 2015 a 2022, com valores oscilando entre 4.710 (em 2020) e 5.681 (em 2018). No número de internações, houve uma diminuição contínua a partir do ano de 2018 (951 internações) com maior ênfase nos anos de 2021 (556 internações) e 2022, sendo este o ano com menor número (411 internações), menos da metade das internações dos anos de 2015, 2016 e 2017. Por fim, quanto a Taxa de Mortalidade, não houve um padrão de aumento ou diminuição notável durante esse período, se mantendo bastante variável, porém com uma taxa histórica no ano de 2022 (11,68%), sendo essa a maior taxa de mortalidade por tuberculose pulmonar dos últimos 16 anos. Portanto, é possível inferir a influência que a falta de leitos e a recomendação de tratamentos em casa devem ter tido sobre a diminuição do número de internações durante a pandemia de COVID-19, gerando casos mais graves e resultando em uma maior taxa de mortalidade.

**Palavras-chave:** Tuberculose, COVID-19, Pandemia

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**



**ID:** 3081

**Área:** Eixo 13 | Tuberculose e Outras Micobactérias

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** FERNANDES, M B A (LABORATÓRIO CENTRAL DE SAÚDE PÚBLICA PROF. GONÇALO MONIZ (LACEN/BA), SALVADOR, BA, Brasil), MACEDO, L E N (LABORATÓRIO CENTRAL DE SAÚDE PÚBLICA PROF. GONÇALO MONIZ (LACEN/BA), SALVADOR, BA, Brasil), JESUS, B L S (LABORATÓRIO CENTRAL DE SAÚDE PÚBLICA PROF. GONÇALO MONIZ (LACEN/BA), SALVADOR, BA, Brasil), NASCIMENTO, D (LABORATÓRIO CENTRAL DE SAÚDE PÚBLICA PROF. GONÇALO MONIZ (LACEN/BA), SALVADOR, BA, Brasil), MIRANDA, M C (LABORATÓRIO CENTRAL DE SAÚDE PÚBLICA PROF. GONÇALO MONIZ (LACEN/BA), SALVADOR, BA, Brasil), SILVA, S V (LABORATÓRIO CENTRAL DE SAÚDE PÚBLICA PROF. GONÇALO MONIZ (LACEN/BA), SALVADOR, BA, Brasil), PEREIRA, A C C (ESCOLA BAHIANA DE MEDICINA E SAÚDE PÚBLICA (EBMSP), SALVADOR, BA, Brasil), SOUSA, E O (LABORATÓRIO CENTRAL DE SAÚDE PÚBLICA PROF. GONÇALO MONIZ (LACEN/BA), SALVADOR, BA, Brasil), ALMEIDA, Z P B (LABORATÓRIO CENTRAL DE SAÚDE PÚBLICA PROF. GONÇALO MONIZ (LACEN/BA), SALVADOR, BA, Brasil), PEREIRA, F M (LABORATÓRIO CENTRAL DE SAÚDE PÚBLICA PROF. GONÇALO MONIZ (LACEN/BA), SALVADOR, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Perfil das cepas de Mycobacterium tuberculosis isoladas no estado da Bahia no ano de 2022

**Introdução:** A tuberculose (TB) é uma doença infecciosa e transmissível que afeta principalmente os pulmões, embora possa acometer outros órgãos e/ou sistemas, sendo seu agente etiológico o Mycobacterium tuberculosis ou bacilo de Koch. Em 2022, houve 78 mil notificações de casos de TB no Brasil, e esse número representa um aumento de 4,9% em relação a 2021. A vigilância laboratorial da TB é realizada utilizando, entre outros métodos, a cultura em meios sólidos (Löwenstein-Jensen e Ogawa-Kudoh), além do teste de sensibilidade que detecta a resistência ou a sensibilidade do M. tuberculosis aos fármacos de primeira linha (rifampicina, isoniazida, etambutol e estreptomicina) utilizados no tratamento da doença.

**Objetivo (s):** Descrever o perfil de cultura e teste de sensibilidade das amostras pulmonares e extrapulmonares de TB recebidas no LACEN-BA em 2022.

**Material e Métodos:** Os dados das culturas e teste de sensibilidade foram extraídos do Sistema de Gerenciamento de Ambiente Laboratorial (GAL), módulo Biologia Médica, compreendendo os exames realizados no ano de 2022 no LACEN-BA.

**Resultados e Conclusão:** Um total de 3.807 culturas para identificação da micobactéria foi realizado em 2022. Destas, 49,1% (n= 1.870/3.807) foram positivas para o Complexo Mycobacterium tuberculosis

(CMTB). Em relação ao sexo, um total de 68,2% (n= 1.277/1.870) das culturas positivas foi proveniente de indivíduos do sexo masculino, sendo que o maior número de amostras positivas pertenceu à faixa etária de 20-49 anos (n=1.094). Em relação ao teste de sensibilidade aos fármacos de primeira linha, 90% (n= 1.411/1.565) das amostras se mostraram sensíveis. Entre os isolados resistentes (n= 154), 57% (n= 88/154), 38% (n= 58/154) e 5% (n= 8/154) possuíam um perfil de monorresistência, multirresistência e resistência à rifampicina, respectivamente, sendo que o município de Salvador foi responsável pelo envio da maioria dos isolados de TB drogarresistentes (66,9%; n=103/154). 44,4% (n=185/417) dos municípios da Bahia não encaminharam amostras para identificação do M. tuberculosis e teste de sensibilidade. Nesse contexto, fica evidente que a TB continua sendo um importante problema de saúde pública no estado da Bahia e necessita, desta forma, de vigilância e monitoramento, principalmente em relação ao surgimento de cepas drogarresistentes em municípios silenciosos para notificação de TB.

**Palavras-chave:** tuberculose; Mycobacterium tuberculosis; vigilância; cepa drogarresistente.

**Agradecimentos:** À toda equipe do setor de Micobacteriologia, bem como às coordenações e diretoria do LACEN/BA.

**Palavras Chave:**

**ID:** 2572

**Área:** Eixo 13 | Tuberculose e Outras Micobactérias

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Gomes, M C M (Centro Universitário Metropolitano da Amazônia, Belém, PA, Brasil), Amorim , A L B (Universidade Federal do Pará - UFPA, Belém, PA, Brasil), Paulo, J M (Centro Universitário Metropolitano da Amazônia - UNIFAMAZ, Belém, PA, Brasil), Dantas, P Y T (Centro Universitário Metropolitano da Amazônia - UNIFAMAZ, Belém, PA, Brasil), Dantas, L C R M (Centro Universitário Metropolitano da Amazônia - UNIFAMAZ, Belém, PA, Brasil), De Lima, R R F (Centro universitário metropolitano da Amazônia - UNIFAMAZ , Belém , PA, Brasil), Borges, R A d A (Centro universitário metropolitano da Amazônia - UNIFAMAZ, Belém , PA, Brasil), Garcia, S K (Centro universitário metropolitano da Amazônia - UNIFAMAZ, Belém , PA, Brasil), Câmara , P P M (Universidade Federal do Pará - UFPA, Belém , PA, Brasil), Gomes, V L B (Centro universitário metropolitano da Amazônia - UNIFAMAZ, Belém , PA, Brasil), Barreto, R M G (Centro Universitário Metropolitano da Amazônia - UNIFAMAZ, Belém, PA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Perfil epidemiológico da coinfeção de Tuberculose e HIV na região de Bragança do Pará de 2013 a 2022.

**Introdução:** A tuberculose é uma doença infecciosa de alta transmissibilidade, causada pela bactéria *Mycobacterium Tuberculosis*, também conhecido como Bacilo de Koch. Sua ocorrência aumenta em pacientes que vivem com vírus da imunodeficiência humana (HIV), impactando consideravelmente a mortalidade desse grupo populacional. Portanto, o HIV é considerado um problema de saúde pública que está associado à maior incidência de casos de TB, refletindo significativamente na sobrevida desses indivíduos.

**Objetivo (s):** Analisar o perfil epidemiológico da coinfeção TB e HIV no município de Bragança Pará no período de 2013 a 2022.

**Material e Métodos:** Trata-se de um estudo transversal de caráter descritivo, englobando todos os casos notificados de tuberculose e HIV, com coleta de dados disponibilizados no Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS) no período de 2013 a 2022. As variáveis utilizadas foram o ano de notificação, óbitos e casos com Síndrome de imunodeficiência Humana (AIDS) e abandono do tratamento.

**Resultados e Conclusão:** No período de 2013 a 2021, a região de Bragança do Pará notificou 671 casos de Tuberculose e 57 casos de HIV. Inesperadamente o período de 2019 a 2021 foram os anos que apresentaram maior número de casos das respectivas doenças, sendo possivelmente justificado pelo período de isolamento social causado pela pandemia do COVID-19, devido aumento do tempo de

contato entre os domiciliares de uma mesma residência. Em relação a evolução para óbito por TB, 2020 a 2022 apresentam, respectivamente, 2.86%, 5.62%, 5.61%, isso pode estar correlacionado com casos de AIDS que nesse mesmo período teve um aumento da incidência entre os anos analisados, 12.09% em 2019, 15.71% em 2020 e 10.11% em 2021, bem como pela baixa adesão do tratamento para TB que nesse mesmo período apresentou maior taxa de abandono nos anos analisados, com pico de 22.47% no ano de 2021. Nesse contexto, entende-se que o aumento da incidência dos casos de TB associado ao HIV tem grande impacto na mortalidade da população analisada, por isso, é importante que medidas de prevenção e controle sejam adquiridas para pacientes coinfetados com TB e HIV, de forma que quebre a cadeia de transmissibilidade de ambas as doenças e tenha maior adesão ao tratamento, com intuito de reduzir a mortalidade dessa população.

**Palavras-chave:** Tuberculose, vírus da imunodeficiência humana, epidemiologia.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 4108

**Área:** Eixo 13 | Tuberculose e Outras Micobactérias

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Freitas Neto, W A d (Universidade Estadual de Feira de Santana, Feira de Santana, BA, Brasil), Lopes, L M d S (Universidade Federal do Vale do São Francisco, Petrolina, PE, Brasil), Vasconcelos, P T (Prefeitura Municipal de Juazeiro da Bahia, Juazeiro, BA, Brasil), Matos, V C (Prefeitura Municipal de Juazeiro da Bahia, Juazeiro, BA, Brasil), Lopes, T M F (Núcleo Regional de Saúde Norte da Bahia, Juazeiro, BA, Brasil), Morgado, C d M P (Prefeitura Municipal de Juazeiro da Bahia, Juazeiro, BA, Brasil), Nascimento, R T (Prefeitura Municipal de Juazeiro da Bahia, Juazeiro, BA, Brasil), Vieira, M C A (Universidade Federal do Vale do São Francisco, Petrolina, PE, Brasil), Nery, J S (Instituto de Saúde Coletiva/ Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA, Brasil), Maia, G M L d A (Universidade Federal do Vale do São Francisco, Petrolina, PE, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Implementação do exame de cultura no município de Juazeiro, Bahia: um estudo de intervenção na detecção da tuberculose

**Introdução:** A tuberculose é uma doença infecciosa, contagiosa e grave, porém curável em quase todos os casos. É causada pelo Mycobacterium tuberculosis e está relacionada à pobreza, grandes concentrações populacionais e entre aqueles que se encontram em situação de vulnerabilidade, como por exemplo pessoas vivendo com HIV e pessoas privadas de liberdade. Considerando a necessidade de se ampliar a detecção da tuberculose para o controle da doença no município de Juazeiro/BA, estratégias como a implementação da oferta do exame de cultura é necessário para a confirmação laboratorial. Além disso, somente por essa tecnologia é possível investigar cepas resistentes aos fármacos utilizados durante o tratamento.

**Objetivo (s):** Descrever as características dos casos de tuberculose confirmadas laboratorialmente, no município de Juazeiro, Bahia e analisar a acurácia de duas tecnologias (baciloscopia e cultura), entre os anos 2017-2021

**Material e Métodos:** Trata-se de um estudo de intervenção na rede de assistência para o diagnóstico da tuberculose, a partir da implementação do exame de cultura. A variável, “realização do exame de cultura”, foi extraída do Gerenciador de Ambiente Laboratorial, enquanto a variável “realização da baciloscopia”, recuperadas a partir do Sistema de Informação de Agravos de Notificação, por meio da relação determinística entre bases de dados. Neste estudo, foram observadas às pessoas que possuíam confirmação laboratorial para tuberculose, no município de Juazeiro, Bahia, nos quais tiveram os resultados apresentados em valores absolutos e relativos, sensibilidade e a predição positiva dos testes.

**Resultados e Conclusão:** Notificaram-se 178 casos, com ao menos um exame que confirmasse laboratorialmente a doença no período estudado. Quanto a acurácia, a sensibilidade encontrada nos dois métodos diagnósticos, foi de 94,1% para cultura e 82,8% para a baciloscopia, enquanto o desempenho dos testes, o valor preditivo positivo foi de 95,6% para a cultura e 84,7% para a baciloscopia. Para além de se verificar uma melhor acurácia do exame de cultura, uma vez que se sabe desse achado enquanto padrão ouro para o diagnóstico da tuberculose, este estudo reforça a necessidade de se ampliar a oferta do exame de cultura para esta doença no município, uma vez que com a inclusão do exame de cultura de forma sistematizada, se observou ampliação na detecção do número de casos novos da doença, apesar do percentual de cura ainda não ser o ideal.

**Palavras-chave:** Tuberculose; Diagnóstico; Técnicas de Cultura; Estudos Epidemiológicos.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 2573

**Área:** Eixo 13 | Tuberculose e Outras Micobactérias

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** de Souza, M Q (Universidade Federal do Rio Grande, Rio Grande, RS, Brasil), Reis, A J (Universidade Federal do Rio Grande, Rio Grande, RS, Brasil), Bierhals, D V (Universidade Federal do Rio Grande, Rio Grande, RS, Brasil), von Groll, A (Universidade Federal do Rio Grande, Rio Grande, RS, Brasil), da Silva, P E A (Universidade Federal do Rio Grande, Rio Grande, RS, Brasil), Ramis, I B (Universidade Federal do Rio Grande, Rio Grande, RS, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** USO DE TRIFENIL TETRAZÓLIO NA IDENTIFICAÇÃO COLORIMÉTRICA DE RESISTÊNCIA INDUZIDA A CLARITROMICINA EM CEPAS DO COMPLEXO *Mycobacterium abscessus*

**Introdução:** O complexo *Mycobacterium abscessus* (CMAB) está relacionado a elevadas taxas de resistência aos antimicrobianos, sendo fundamental o aprimoramento de métodos para a determinação do perfil de suscetibilidade especialmente frente aos macrolídeos.

**Objetivo (s):** Avaliar o cloreto de 2,3,5-trifenil tetrazólio (TTC) como indicador colorimétrico de viabilidade celular para determinação do perfil de suscetibilidade a claritromicina (CLR) em cepas do CMAB.

**Material e Métodos:** Trinta e quatro cepas do CMAB foram submetidas a ensaios de microdiluição seriada em caldo para a determinação do perfil de suscetibilidade a CLR. Como padrão-ouro, utilizou-se o método preconizado pelo CLSI. Avaliou-se dois ensaios adicionando o TTC em diferentes períodos: no ensaio TTC 1, adicionou-se no 4º dia de incubação, com avaliação dos resultados no 5º e 14º dia; no ensaio TTC 2, adicionou-se no 13º dia de incubação, com avaliação dos resultados no 14º dia. A leitura dos resultados foi realizada pela visualização da coloração vermelha no meio.

**Resultados e Conclusão:** De acordo com o padrão-ouro, 23,5% (8/34) e 29,4% (10/34) das cepas apresentaram perfil intermediário e resistente a CLR no 5º dia de incubação, respectivamente, e 70,8% (17/24) das cepas apresentaram resistência induzida a CLR no 14º dia. No ensaio TTC 1, no 5º dia, observou-se concordância de 88,2% (30/34) com o método padrão-ouro, visto que para duas cepas sensíveis pelo padrão-ouro obteve-se perfil intermediário quando utilizado o TTC. Além disso, duas cepas foram classificadas como resistentes somente pelo ensaio com TTC. No entanto, ainda pelo ensaio TTC 1, no 14º dia, a concordância com o método padrão-ouro caiu para 79,4% (27/34). Esta redução é resultado da detecção de cepas com resistência induzida a CLR pelo método padrão-ouro e que mantiveram perfil sensível/intermediário quando utilizado o TTC. Este resultado indica que o TTC deve ser adicionado somente 24 horas antes da interpretação dos resultados. Assim, no ensaio TTC 2, com incubação por 14 dias e adição do TTC somente no 13º dia, observou-se concordância de 100%

(34/34) com o método padrão-ouro. Portanto, destacamos que a utilização do TTC, quando adicionado 24 horas antes da interpretação dos resultados, resultou em aumento na sensibilidade de detecção de cepas do CMAB resistentes a CLR, além de facilitar a leitura dos resultados pelo surgimento de coloração vermelha, quando comparado a análise de turbidez do método padrão-ouro.

**Palavras-chave:** Macrolídeos; Microbactérias; Teste de sensibilidade; TTC.

**Agradecimentos:** CAPES e FAPERGS

**Palavras Chave:**



**ID:** 2318

**Área:** Eixo 13 | Tuberculose e Outras Micobactérias

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Pimentel, M S S M (UNIFTC, Salvador, BA, Brasil), Andrade, L D (UNIFTC, Salvador, BA, Brasil), Santana, B O (UNIFTC, Salvador, BA, Brasil), Oliveira, G M R d (UNIFTC, Salvador, BA, Brasil), Nunes, T S (UNIFTC, Salvador, BA, Brasil), Almeida, W M d O (UNIFTC, Salvador, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Tuberculose miliar: Hospitalizações e óbitos na Bahia nos últimos 3 anos.

**Introdução:** A tuberculose miliar é uma forma grave da tuberculose que ocorre quando a bactéria causadora da doença se espalha pelo corpo através do sangue. Nessa forma, a tuberculose pode afetar vários órgãos, como pulmões, fígado, baço, ossos e cérebro. Os sintomas da tuberculose miliar incluem febre, suores noturnos, perda de peso, fadiga, tosse e falta de ar. O diagnóstico é feito através de exames de imagem, como raio-x ou tomografia computadorizada, além de análise do escarro e outros fluidos corporais.

**Objetivo (s):** Analisar o número de hospitalizações e óbitos na Bahia de Tuberculose miliar nos últimos 3 anos.

**Material e Métodos:** Trata-se de um estudo de caráter retrospectivo, descritivo e transversal baseado em dados secundários obtidos na DATASUS acessado em 07/05/2023. O período considerado foi de 2020 a 2022. Coletamos as informações sobre as internações hospitalares e óbitos decorrentes da tuberculose miliar sendo analisadas por meio de frequência absoluta e relativa, estratificadas por ano e macrorregião de saúde.

**Resultados e Conclusão:** Entre 2020 e 2022 foram registradas 115 hospitalizações por tuberculose miliar, com uma média de 38 internamentos ao ano. As microrregiões sul, leste e extremo-sul tiveram o maior percentual de internamentos, 22, 21 e 19% respectivamente, seguida da oeste (10%), norte (8%), centro-leste (7%), centro-norte (6%), sudoeste (4%) e nordeste (3%). Neste mesmo período tivemos 17 óbitos, destes 9 foram registrados em 2020 e 4 em cada um dos demais anos. As macrorregiões com os maiores números de óbitos no período foram a sul, extremo-sul e leste, com 7, 3 e 2 registros respectivamente. A tuberculose miliar representou 4,7% das causas de internamento por tuberculose na Bahia entre os anos de 2020 e 2022. Trata-se de uma forma grave da doença que pode exigir hospitalização para o tratamento adequado. A hospitalização é indicada quando há risco de complicações da doença, como insuficiência respiratória, comprometimento do sistema nervoso central ou falência de órgãos. Desta forma é fundamental a existência de uma unidade de retaguarda hospitalar para o Programa de Tuberculose.

**Palavras-chave:** Tuberculose; Hospitalização; Bahia

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 2574

**Área:** Eixo 13 | Tuberculose e Outras Micobactérias

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** de Souza, D A (Universidade Federal de Goiás, Goiânia, GO, Brasil), da Silva, D C (Universidade Federal de Goiás, Uberlândia, MG, Brasil), Sthal, H C (Universidade Federal de Goiás, Jataí, GO, Brasil), Lanna, A F F P (Universidade Federal de Goiás, Goiânia, GO, Brasil), Hino, P (Universidade Federal de São Paulo , São Paulo, SP, Brasil), Silva, A C (Universidade Federal de São Paulo , São Paulo, SP, Brasil), Bertolozzi, M R (Universidade de São Paulo , São Paulo, SP, Brasil), Gonzales, R I C (Universidade Federal de São Paulo , Goiânia, GO, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** VIVÊNCIAS DE ENFERMEIROS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA NO PERÍODO PANDÊMICO DA COVID-19: NARRATIVAS DA LINHA DE FRENTE

**Introdução:** A pandemia da Covid-19 aumentou a demanda dos serviços de saúde ocasionando mudanças abruptas nas condições de trabalho dos profissionais da atenção primária.

**Objetivo (s):** Conhecer as dificuldades vivenciadas pelos enfermeiros da atenção primária na pandemia da Covid- 19.

**Material e Métodos:** Trata-se de um estudo qualitativo realizado com 23 enfermeiros da atenção primária do município de São Paulo-SP. A pesquisa faz parte de um projeto maior, multicêntrico, intitulado “Repercussão da Pandemia da Covid-19 na Tuberculose em Capitais Brasileiras: realidade e novas perspectivas na Atenção Primária”. Aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa conforme parecer nº 5.671.976. Utilizou-se a técnica de análise de conteúdo de acordo com Bardin . A coleta de dados foi realizada de dezembro de 2022 a abril de 2023.

**Resultados e Conclusão:** Emergiram duas categorias temáticas: 1) Problemas vivenciados durante a pandemia: afastamento de profissionais, sobrecarga de trabalho devido ao déficit profissional, aumento da procura pelas unidades de atenção primária e novas demandas. Mudanças de fluxos e da dinâmica das unidades em curto período exigindo rápida adaptação à nova rotina em um contexto de limitações estruturais das unidades e insuficiente apoio institucional para trabalhar na nova rotina. 2) Sentimentos vivenciados: identificou-se na maioria das falas o “medo”. Medo do desconhecido, de não saber o que estava por vir, de se contaminar e contaminar seus familiares, experienciando enorme carga emocional e a necessidade de suporte psicológico. Ainda, insegurança na assistência e incerteza da vida. As condições de trabalho, sobrecarga, absenteísmo, medo, incerteza, insegurança e afastamento, geraram importantes necessidades de atenção à saúde mental dos enfermeiros da atenção primária. Evidencia-se desta forma a repercussão da pandemia da Covid-19 na saúde mental dos enfermeiros. Nesse sentido, é essencial e urgente implementar estratégias e intervenções de apoio psicológico

permanente em prol da saúde desse profissional que contribuem significativamente na manutenção e recuperação da saúde da população.

**Palavras-chave:** Infecções por Coronavírus; Saúde mental; Atenção Primária à Saúde; Enfermeiras Clínicas.

**Agradecimentos:** Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Processo 5.671.976 – “Repercussão da Pandemia da Covid-19 na Tuberculose em Capitais Brasileiras: realidade e novas perspectivas na Atenção Primária”.

**Palavras Chave:**

**ID:** 4110

**Área:** Eixo 13 | Tuberculose e Outras Micobactérias

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Ieque, A L (UEM, Maringá, PR, Brasil), Micheletti, D F (UEM, Maringá, PR, Brasil), Alves-Olher, V G (IFPR, Paranaíba, PR, Brasil), Caleffi-Ferracioli, K R (UEM, Maringá, PR, Brasil), Cardoso, R F (UEM, Maringá, PR, Brasil), VANDRESEN, F (UTFPR, Londrina, PR, Brasil), Siqueira, V L D (UEM, Maringá, PR, Brasil), Scodro, R B L (UEM, Maringá, PR, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** ATIVIDADE ANTI-Mycobacterium tuberculosis DE N-SALICILHIDRAZONA

**Introdução:** Segundo a Organização Mundial de Saúde o número de casos de tuberculose (TB) resistente aos medicamentos têm aumentado nos últimos anos. Um dos principais desafios no combate à TB envolve a busca de novas moléculas capazes de eliminar os bacilos resistentes aos medicamentos disponíveis, proporcionando um período de tratamento mais curto e com menos efeitos colaterais.

**Objetivo (s):** Triar a atividade de uma N-salicilhidrazona (ACC), in vitro, contra a cepa padrão e isolados clínicos de Mycobacterium tuberculosis (Mtb), bem como sua atividade citotóxica, de forma a explorar seu potencial na busca de novos protótipos de fármacos anti-TB.

**Material e Métodos:** A atividade da N-salicilhidrazona (ACC) foi avaliada contra a cepa de referência de Mtb H37Rv (27294) e 10 isolados clínicos sensíveis e resistentes a fármacos anti-TB, utilizando o ensaio de microtitulação (resazurin microtiter assay plate - REMA), em triplicata, de forma a encontrar a concentração inibitória mínima (CIM). A citotoxicidade foi avaliada pelo método de redução do MTT ((3-(4,5-dimetiltiazol-2-il)-2,5-brometo de difeniltetrazólio) utilizando células VERO, MRC-5 e macrófagos J774.A1. O índice de concentração citotóxica (IC50) foi calculado por regressão logarítmica e o índice de seletividade (IS) foi obtido pela divisão do IC50 pela CIM.

**Resultados e Conclusão:** O derivado ACC apresentou valor de CIM de 0,48 µg/mL para Mtb H37Rv e a atividade contra os 10 isolados clínicos sensíveis e resistentes alcançou valores de CIM entre 0,97 a 7,8 µg/mL. O ACC se destacou com CIM de 0,97 a 1,95 µg/mL para 60% dos isolados clínicos de Mtb testados. Este derivado apresentou resultados promissores para a citotoxicidade para todas as células testadas com valor de IS de 4.205 para macrófagos J774.A1, 472 para células MRC-5 e 455 para células VERO. A N-salicilhidrazona ACC demonstrou ter potencial em inibir isolados clínicos resistentes aos fármacos anti-TB com alto índice de seletividade nos testes in vitro, sendo promissores candidatos a novos protótipos de fármacos anti-TB.

**Palavras-chave:** Tuberculose; Salicilhidrazonas; Resistência

**Agradecimentos:** Agradecimentos à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) (código de financiamento 001) pelo apoio financeiro no desenvolvimento deste trabalho.

**Palavras Chave:**

**ID:** 4111

**Área:** Eixo 13 | Tuberculose e Outras Micobactérias

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Dacome, M L F d M (Universidade Estadual de Maringá, Maringa, PR, Brasil), Ferreira, D G (Universidade Estadual de Maringá, Maringa, PR, Brasil), Rozada, A M F (Universidade Estadual de Maringá, Maringa, PR, Brasil), Gauze, G d F (Universidade Estadual de Maringá, Maringa, PR, Brasil), Scodro, R B d L (Universidade Estadual de Maringá, Maringá, PR, Brasil), Negri, M F N (Universidade Estadual de Maringá, Maringá, PR, Brasil), Siqueira, V L D (Universidade Estadual de Maringá, Maringa, PR, Brasil), Cardoso, R F (Universidade Estadual de Maringá, Maringa, PR, Brasil), Caleffi-Ferracioli, K R (Universidade Estadual de Maringá, Maringa, PR, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** AVALIAÇÃO DA TOXICIDADE AGUDA DE COMPOSTO OXADIAZÓLICO EM LARVAS DE *Tenebrio molitor*

**Introdução:** Métodos alternativos para avaliação da toxicidade de substâncias vêm sendo usados como forma de minimizar o uso de animais, devido ao fácil manuseio e manutenção.

**Objetivo (s):** Avaliar a toxicidade aguda do composto oxadiazólico O-AON in vivo em modelo alternativo invertebrado em larvas de *Tenebrio molitor*

**Material e Métodos:** As larvas foram selecionadas, cada uma pesando 100 - 200 mg. Em seguida foram distribuídas em grupos de tratamento (1000 µg e 500 µg diluídos em DMSO) e controles (DMSO 5 e 10%, 7H9 e sem tratamento), cada grupo com 10 larvas. Alíquotas de 10 µL do composto nas concentrações de 1,0 mg/mL e 0,5 mg/mL foram injetadas usando uma seringa Hamilton (701 N, calibre 26, capacidade de 10 µL), na hemocele, no segundo ou terceiro esternito visível acima das pernas e da porção ventral. A avaliação da sobrevivência das larvas foi realizada uma vez por dia por 10 dias. Para a constatação da morte das larvas foi verificado a melanização e resposta a estímulos físicos. Os dados foram analisados usando o software Prisma 8.1.

**Resultados e Conclusão:** Observamos que nas primeiras horas de tratamento não houve morte em nenhum dos grupos. No tratamento com 1,0 mg/mL do composto O-AON uma larva morreu em 48h de exposição e outras duas em 96h, a partir desse momento nenhuma outra morte foi registrada, totalizando uma sobrevivência de 70%. Já no tratamento com 0,5 mg/mL do composto houve apenas uma morte em 96h de exposição, com sobrevivência de 90%. As larvas permaneceram vivas durante os 10 dias nos controles realizados. No controle DMSO 10% apresentou duas mortes, e DMSO 5% uma morte. Dessa forma, o ensaio de toxicidade aguda sugeriu que mesmo em concentrações muito maiores do que a concentração inibitória mínima (0,97 µg/ml), o composto não demonstrou ser tóxico para as larvas, e que parte das mortes ocorridas podem ser atribuídas à substância em que o composto foi

diluído (DMSO). O modelo in vivo invertebrado utilizado neste estudo se mostrou eficiente para prever a toxicidade aguda do composto como alternativa aos modelos mamíferos.

**Palavras-chave:** Toxicidade aguda, *Tenebrio molitor*, oxadiazólicos.

**Agradecimentos:** Agradecimentos à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) (código de financiamento 001) pelo apoio financeiro no desenvolvimento deste trabalho.

**Palavras Chave:**



**ID:** 2577

**Área:** Eixo 13 | Tuberculose e Outras Micobactérias

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Rangel, V M (Secretaria Municipal de Saúde de Queimados, Nova Iguaçu, RJ, Brasil), Rick, M F (Secretaria Municipal de Saúde de Queimados, Nilópolis, RJ, Brasil), de Oliveira, M S (Secretaria Municipal de Queimados, Queimados, RJ, Brasil), dos Santos, F A (Secretaria Municipal de Saúde de Queimados, Queimados, RJ, Brasil), Reis, L N M (Organização Pan Americana de Saúde, Rio de Janeiro, RJ, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Tuberculose como fator de risco para COVID-19 nos pacientes do Programa Municipal de Controle da Tuberculose (PMCT) de Queimados/RJ

**Introdução:** Pacientes com tuberculose pulmonar foram considerados como grupo de risco para agravamento da COVID-19. Em 2020, a Prefeitura de Queimados emitiu decreto, obrigando uso de máscara em estabelecimentos públicos municipais, necessidade de distanciamento social e lavagem das mãos. Segundo dados da prefeitura, até 10/09/2020, a cidade apresentava 2181 casos confirmados e 56 óbitos.

**Objetivo (s):** Descrever e analisar o perfil de adoecimento no contexto da pandemia de COVID-19 e os desdobramentos sócioeconômicos, em indivíduos notificados por Tuberculose no município de Queimados/RJ

**Material e Métodos:** O público da pesquisa foram os pacientes notificados para Tuberculose pelo município de Queimados entre Janeiro e Junho de 2020, sendo 46 indivíduos. Como critério de exclusão, usou-se aqueles que tivessem interrompido ou concluído o tratamento (9 pessoas). Além disso, 1 paciente foi identificado com outro diagnóstico que não Tuberculose, 1 recusa de participação e 2 óbitos não relacionados à COVID-19. A coleta de dados ocorreu de 03/08/2020 a 04/09/2020 em 33 indivíduos, por uso de um questionário elaborado pelo PMCT, bem como foi ofertada testagem rápida para COVID-19 em todos. Os envolvidos assinaram um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, garantindo sigilo sobre a identidade dos participantes.

**Resultados e Conclusão:** Dentre os indivíduos testados para COVID-19, nenhum apresentou resultado positivo, mas 33% relataram ter apresentado um ou mais sintomas não específicos. Os principais foram: tosse seca ou com secreção (6), perda de olfato e/ou paladar (6), cansaço (3), dor de cabeça (3), febre (2), dificuldade para respirar ou falta de ar (2), dores no corpo (2). Contudo, nenhum paciente apresentou gravidade no quadro clínico. Alguns destes também podem ser relacionados à Tuberculose, não sendo possível fazer distinção do acometimento por essa doença. Em relação a medidas de etiqueta sanitária, o uso da máscara foi observado na maioria dos entrevistados, em

cumprimento à normativa municipal. A higienização das mãos com frequência foi referida por 50% dos entrevistados e 20% relataram não conseguir manter distanciamento social. Sobre o impacto da pandemia no perfil socioeconômico, 50% dos pacientes possui como renda familiar menos de 1 salário mínimo, e outros 36% até 3 salários mínimos. Quase 60% do público relatou alguma perda financeira, agravando a situação de vulnerabilidade social. Ao mesmo tempo, apenas 45% relataram ter recebido auxílio emergencial concedido pelo governo federal.

**Palavras-chave:** Tuberculose; COVID-19

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 2580

**Área:** Eixo 13 | Tuberculose e Outras Micobactérias

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** MOTA, S T M (INSTITUTO GONÇALO MONIZ, FIOCRUZ BAHIA, SALVADOR, BA, Brasil), DE QUEIROZ, A T L (INSTITUTO GONÇALO MONIZ, FIOCRUZ BAHIA, SALVADOR, BA, Brasil), CARNEIRO, M W (INSTITUTO GONÇALO MONIZ, FIOCRUZ BAHIA, SALVADOR, BA, Brasil), FUKUTANI, K F (INSTITUTO GONÇALO MONIZ, FIOCRUZ BAHIA, SALVADOR, BA, Brasil), DANTAS-SILVA, P R (INSTITUTO GONÇALO MONIZ, FIOCRUZ BAHIA, SALVADOR, BA, Brasil), DA SILVA, C S (INSTITUTO GONÇALO MONIZ, FIOCRUZ BAHIA, SALVADOR, BA, Brasil), BARBOSA, T C (INSTITUTO GONÇALO MONIZ, FIOCRUZ BAHIA, SALVADOR, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** MODULAÇÃO DIFERENCIAL DO GENE RAB11A NA TUBERCULOSE

**Introdução:** A tuberculose (TB) é uma doença infectocontagiosa de difícil controle e os mecanismos envolvidos na progressão da doença não são totalmente estabelecidos. A expressão gênica em indivíduos infectados, com doença ativa ou latente, vem sendo estudada com o objetivo de buscar biomarcadores que auxiliem no entendimento dos processos envolvidos na progressão da TB. Entretanto, os trabalhos realizados não têm levado em consideração o status de vacinação com o Bacilo de Calmette-Guérin (BCG) dos indivíduos. Essa ressalva é relevante, na medida em que a BCG é capaz de modular a resposta imune em longo prazo, o que pode impactar nos resultados destes estudos. Realizamos uma metanálise de dados de transcriptoma obtidos no repositório público Gene Expression Omnibus (GEO), e verificamos superexpressão do gene RAB25, da subfamília Rab11, em indivíduos doentes e não vacinados com a BCG, quando comparados com indivíduos também com TB ativa, porém vacinados. A subfamília Rab11 é composta por moléculas com elevada homologia, incluindo RAB11A e RAB11B, além do RAB25, que têm sido associadas em diferentes doenças com a possibilidade de modificar processos biológicos importantes no organismo. Avaliamos a expressão desses três genes em indivíduos com TB ativa de uma coorte em nossa população, e observamos valores médios de expressão maiores para o gene RAB11A em indivíduos doentes e não vacinados em relação aos vacinados, apesar do número reduzido de amostras não permitir uma comparação com poder estatístico.

**Objetivo (s):** No presente trabalho, buscamos caracterizar o perfil de expressão do gene RAB11A na infecção in vitro de células de linhagem THP-1, por isolados clínicos obtidos em um inquérito realizado em Salvador, Bahia, em comparação com as cepas BCG (Moreau-RJ) e Mycobacterium tuberculosis H37Rv.

**Material e Métodos:** Para isso, infectamos as células THP-1 com as cepas de diferentes graus de virulência e avaliamos a expressão do gene RAB11A por meio da PCR em tempo real.

**Resultados e Conclusão:** Valores de expressão deste gene foram menores em células THP-1 infectadas com a cepa vacinal BCG em comparação com as não infectadas, corroborando também com o visto na metanálise. Em relação às demais cepas avaliadas, vimos que a expressão deste gene difere com o tipo de isolado utilizado e sua respectiva virulência. Em conclusão, identificamos o RAB11A como uma molécula expressa de forma distinta na tuberculose, tornando-a um alvo para melhor investigação no contexto da TB.

**Palavras-chave:** tuberculose; BCG, expressão gênica, RAB11.

**Agradecimentos:** FAPESB, CAPES, FIOTEC.

**Palavras Chave:**

**ID:** 3861

**Área:** Eixo 13 | Tuberculose e Outras Micobactérias

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:**

**Instituições:**

**Título:**

**Introdução:**

**Objetivo (s):**

**Material e Métodos:**

**Resultados e Conclusão:**

**Palavras-chave:**

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 3094

**Área:** Eixo 13 | Tuberculose e Outras Micobactérias

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Santana, L F S C A (Diretoria de Vigilância Epidemiológica-SESAB, Salvador, BA, Brasil), Cruz, A P F (Diretoria de Vigilância Epidemiológica-SESAB, Salvador, BA, Brasil), Santana, F S (Diretoria de Vigilância Epidemiológica-SESAB, Salvador, BA, Brasil), Olivieri, I C A S (Diretoria de Vigilância Epidemiológica-SESAB, Salvador, BA, Brasil), Santos, E F S (Diretoria de Vigilância Epidemiológica-SESAB, Salvador, BA, Brasil), Purificação, S N (Diretoria de Vigilância Epidemiológica-SESAB, Salvador, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** PERFIL CLÍNICO EPIDEMIOLÓGICO DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE COM TUBERCULOSE DE 2015 A 2022 NO ESTADO DA BAHIA

**Introdução:** Os profissionais de saúde apresentam alto risco de adoecimento por tuberculose (TB), segundo trabalhos divulgados em várias partes do mundo. Temos uma carência de dados registrados sobre a TB nesse grupo especialmente no estado da Bahia, por tanto, conhecer as características clínico epidemiológicas dessa população pode favorecer a implementação de estratégias eficazes de prevenção e controle da doença.

**Objetivo (s):** Descrever o perfil clínico epidemiológico de profissionais de saúde diagnosticados e tratadas por tuberculose entre 2015 e 2022 na Bahia.

**Material e Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo, de tipo ecológico exploratório e de coorte seccional, utilizando dados secundários do Sistema de Informações de Agravos de Notificação (SINAN). Foram avaliadas as seguintes variáveis: Faixa etária, sexo, raça/cor, escolaridade, exames de contatos, forma clínica da doença, agravos/comorbidades associados e desfecho dos casos.

**Resultados e Conclusão:** Resultados: Entre 2015 e 2022 foram notificados 465 casos novos em profissionais de saúde no estado da Bahia, com 03 óbitos por TB. Houve predomínio do sexo feminino (65,2%), sendo a faixa etária de 35-49 anos com 39,8% e, maior proporção de adoecimento entre negros (71,6%); quanto a escolaridade 32% possuíam educação superior completa. A forma clínica pulmonar ocorreu em 69,2% dos casos, sendo a forma extrapulmonar segunda em ocorrência (26,7%), com predominância da pleural (39,6%); 77,6% dos profissionais realizaram o teste para HIV, destes foram positivos (9,4%); ao analisarmos doenças ou comorbidades associadas o diabetes aparece como a principal com 9,7%. Quanto aos contatos 51,8% foram examinados; Do total avaliado, 31,2% tiveram diagnóstico bacteriológico pelo TRM-TB, sendo 5,5% resistente a Rifampicina e, dos que realizaram baciloscopia 72,9% foi positiva; o raio X de tórax foi considerado suspeito em 77,7% dos que realizaram (86,2%), apenas 36,7% realizou cultura para BK sendo positiva em 41,6%. Evoluiu para a

cura 67%. Conclusão: Os resultados apresentados são bastante relevantes, para respaldar estratégias mais eficazes no controle da tuberculose, pois confirmam o alto risco de contágio e adoecimento nesses profissionais, demonstrado pela alta incidência encontrada, com taxa de cura e, investigação de contatos aquém das metas desejadas.

**Palavras-chave:** Tuberculose. Profissionais de Saúde

**Agradecimentos:** A equipe da Diretoria de Vigilância Epidemiológica do estado da Bahia e a Secretaria de Saúde do Estado

**Palavras Chave:**

**ID:** 3862

**Área:** Eixo 13 | Tuberculose e Outras Micobactérias

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** de Caux, T R (Coordenação de Tuberculose / Diretoria de Vigilância de Condições Crônicas / Superintendência de Vigilância Epidemiológica / Subsecretaria de Vigilância em Saúde / Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil), Ribeiro, K C (Coordenação de Tuberculose / Diretoria de Vigilância de Condições Crônicas / Superintendência de Vigilância Epidemiológica / Subsecretaria de Vigilância em Saúde / Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil), Reis, G S (Coordenação de Tuberculose / Diretoria de Vigilância de Condições Crônicas / Superintendência de Vigilância Epidemiológica / Subsecretaria de Vigilância em Saúde / Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil), Ribeiro, S O (Diretoria de Informações Epidemiológicas / Superintendência de Vigilância Epidemiológica / Subsecretaria de Vigilância em Saúde / Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil), Rocha, R G M (Coordenação de Tuberculose / Diretoria de Vigilância de Condições Crônicas / Superintendência de Vigilância Epidemiológica / Subsecretaria de Vigilância em Saúde / Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil), Lucena, L d S (Coordenação de Tuberculose / Diretoria de Vigilância de Condições Crônicas / Superintendência de Vigilância Epidemiológica / Subsecretaria de Vigilância em Saúde / Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil), Chaves, F A A (Diretoria de Vigilância de Condições Crônicas / Superintendência de Vigilância Epidemiológica / Subsecretaria de Vigilância em Saúde / Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais., Belo Horizonte, MG, Brasil), Veloso, M d A P (Coordenação de Tuberculose / Diretoria de Vigilância de Condições Crônicas / Superintendência de Vigilância Epidemiológica / Subsecretaria de Vigilância em Saúde / Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Cura e mortalidade nos casos de tuberculose em Minas Gerais: análise comparativa por macrorregião de saúde dos anos de 2017 e 2021

**Introdução:**

**Objetivo (s):** Apresentar as análises descritiva e comparativa de indicadores que podem impactar o óbito e a cura, nos anos de 2017 e 2021, em Minas Gerais.

**Material e Métodos:** A seleção das variáveis para a análise comparativa com a cura e mortalidade se baseou nos campos do Sinan, instrumentos padronizados do estado, e em documentos técnicos e artigos científicos relacionados [abandono, TDO, HIV, TARV e sintomáticos respiratórios examinados (SR)]. As populações escolhidas (PPL, PSR, pessoas que fazem uso prejudicial de álcool e outras



drogas e profissionais de saúde) são aquelas apontadas como especiais e/ou mais vulneráveis ao adoecimento. Já os indicadores IDHM (índice de desenvolvimento humano municipal) e IVS (índice de vulnerabilidade social) foram extraídos do banco de dados do IPEA e foram escolhidos para compreender melhor as características socioeconômicas, de acesso à saúde, educação, de qualidade de vida, entre outras. Foi realizada a análise da variação percentual entre os anos de análise para cura, mortalidade e todas as variáveis analisadas, exceto IVS e IDHM. Foi também realizado teste de qui-quadrado de Pearson ou teste exato de Fisher (nível de significância 5%) para verificar se a variação observada para as variáveis foi estatisticamente significativa.

**Resultados e Conclusão:** Entre 2017 e 2021, com exceção da macrorregião de Jequitinhonha, houve queda da cura em todo o território de Minas Gerais. Entretanto, apenas as macrorregiões Centro, Norte, Sudeste, Sul e Triângulo do Norte apresentaram redução estatisticamente significativa no percentual de cura nesse período. Em relação à mortalidade, os piores cenários identificados foram, sucessivamente, as macrorregiões Leste, Triângulo do Norte, Norte, Leste do Sul e Triângulo do Sul. Contudo, somente a macrorregião Leste apresentou um aumento significativo da mortalidade por TB nesse período. A queda na realização do TDO, bem como da identificação de SR, neste estudo, estiveram presentes em macrorregiões onde houve redução no percentual de cura e/ou aumento do coeficiente de mortalidade. Embora tenha havido aumento dos diagnósticos na atenção primária em algumas macrorregiões, ainda há predominância dos diagnósticos ocorrendo na atenção secundária e terciária em parte considerável delas. Ademais, em algumas macrorregiões, foi possível verificar um aumento estatisticamente significativo dos casos de TB entre populações vulnerabilizadas (PPL, PSR e pessoas que fazem uso prejudicial de álcool e outras drogas).

**Palavras-chave:** Tuberculose; Cura; Mortalidade

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 3352

**Área:** Eixo 13 | Tuberculose e Outras Micobactérias

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Pina, W L D S M (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE, ARACAJU, SE, Brasil), Silva, A M B (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE, LAGARTO, SE, Brasil), Santos, G M C D (Universidade Federal de Sergipe, ARACAJU, SE, Brasil), Siqueira, T S (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE, Aracaju, SE, Brasil), Carvalho, S C C (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE, ARACAJU, SE, Brasil), Holanda, J R C D (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE, Aracaju, SE, Brasil), Neto, R D S G (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE, Aracaju, SE, Brasil), Santos, V S (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE, ARACAJU, SE, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** FATORES ASSOCIADOS AO DIAGNÓSTICO TARDIO DA HANSENÍASE EM SERGIPE: UM ESTUDO TRANSVERSAL

**Introdução:** A hanseníase ainda é considerada um problema de saúde pública. Isso se agrava ao observar o demasiado atraso no diagnóstico, que aumenta a probabilidade de danos nos nervos com subsequente incapacidade/deformidade.

**Objetivo (s):** Analisar os fatores associados ao diagnóstico tardio da hanseníase em um centro de referência de Sergipe.

**Material e Métodos:** Estudo transversal referente aos casos de pessoas afetadas pela hanseníase com idade > 15 anos notificadas a partir de 2015 e que estão em tratamento ou em acompanhamento pós-alta no centro de referência para hanseníase localizado em Aracaju, Sergipe. Foi utilizada a análise multivariada de Poisson a fim de determinar a associação da variável desfecho (atraso em meses) e as variáveis categóricas.

**Resultados e Conclusão:** Um total de 69 pessoas afetadas foram incluídas até o momento, 56,5% homens, 72,4% residem na zona urbana, com mediana de idade (IIQ) de 47 (38,0-61,0) anos, 55,0% se autodeclararam pardos e 55,2% ensino fundamental incompleto. A variável desfecho foi o tempo decorrido desde a apresentação clínica até o diagnóstico (em meses) e é referida como atraso no diagnóstico neste estudo. Com relação aos dados clínicos, 92,7% classificados como multibaciares, 44,9% com a forma dimorfa, 38,8% tiveram dois nervos afetados, 65,3% foram avaliados com o grau 1 de incapacidade física no diagnóstico. 86,9% tiveram reação hansênica, desses 71,6% do tipo 1. Quanto aos fatores relacionados aos pacientes, 62,3% não buscaram atendimento médico ao perceber os sinais e sintomas, onde 74,4% referiram não achar os sinais e sintomas importantes. Além disso, 59 (85,5%) participantes relataram não suspeitar que tinham hanseníase. Os fatores relacionados aos serviços de saúde: 22 (31,8%) chegaram a ser diagnosticados e tratados como outra doença e 69

(100,0%) não receberam o diagnóstico na primeira consulta. Ao realizar a análise multivariada de Poisson, identificou que foram fatores associados para o diagnóstico tardio: a forma clínica neural pura (IRR:21,2;  $p < 0,005$ ; IC95%: 15,46-29,20); não buscar o serviço de saúde ao perceber o início dos sintomas (IRR:2,3;  $p < 0,005$ ; IC95%:1,92-2,76. Nota-se, portanto, que os fatores associados ao diagnóstico tardio se associam tanto com paciente quanto com os serviço de saúde potencializando, ainda mais, o surgimento de piores prognósticos, como a incapacidade/deformidade.

**Palavras-chave:** Hanseníase; Diagnóstico tardio; Fatores inviabilizadores

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 3609

**Área:** Eixo 13 | Tuberculose e Outras Micobactérias

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Kayano, L T (Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Campo Grande, MS, Brasil), Brito, E d C A d (Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Campo Grande, MS, Brasil), Coutinho, T M H d N (Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian (Humap) da UFMS, Campo Grande, MS, Brasil), Oliveira, S M d V L d (Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Campo Grande, MS, Brasil), Volpe-Chaves, C E (Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian (Humap) da UFMS, Campo Grande, MS, Brasil), Paniago, A M M (Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Campo Grande, MS, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** ASPECTOS TOMOGRÁFICOS DA TUBERCULOSE PULMONAR ATIVA EM PACIENTES COM E SEM HIV/AIDS

**Introdução:** A tomografia computadorizada (TC) tem grande valor propedêutico na tuberculose pulmonar (TBP) ao revelar alterações típicas com mais acurácia do que a radiografia. No entanto, pacientes imunodeprimidos por HIV/aids podem apresentar manifestações radiológicas atípicas, podendo dificultar a suspeição diagnóstica.

**Objetivo (s):** Comparar os achados da TC de tórax na TBP de pacientes com e sem HIV/aids.

**Material e Métodos:** Foram estudados 60 pacientes recém diagnosticados com TBP por teste rápido molecular, no Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian. Foram selecionados 30 pacientes com e 30 sem HIV, de forma consecutiva. Variáveis clínicas e epidemiológicas foram obtidas dos prontuários e as imagens foram analisadas por uma médica radiologista que desconhecia o status da infecção por HIV dos pacientes.

**Resultados e Conclusão:** Os incluídos tinham mediana de 40,5 anos e a maioria era homem (73,3%). Os 30 pacientes com HIV tinham mediana de contagem de CD4+ de 46,0 [primeiro quartil; terceiro quartil: 19,5;113,0] células/mm<sup>3</sup>. Alterações típicas de TBP ativa, como nódulos centrolobulares, aspecto de árvore em brotamento e cavidades foram observados em 76,7%, 70,0% e 68,3%, respectivamente. Em comparação com os pacientes sem HIV, os com HIV apresentaram menor frequência de: árvore em brotamento (53,3% vs 86,7%; p=0,005), cavidades (46,7% vs 90,0%; p < 0,001), bronquiectasia (10,0% vs 46,7%; p=0,002), distorção broncovascular (66,7% vs 16,7%; p<0,001), alterações fibróticas (13,3% vs 60,0%; p<0,001) e espessamento pleural (16,7% vs 53,3%; p=0,003), refletindo a reduzida resposta imune celular específica nos pacientes com aids. Assim, a TBP deve ser considerada no diagnóstico diferencial de quadros pulmonares em pacientes com HIV/aids,

mesmo que não apresentem alterações típicas à TC, pois o atraso no diagnóstico aumenta sua morbiletalidade.

**Palavras-chave:** Tuberculose Pulmonar; Tomografia; HIV.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 3610

**Área:** Eixo 13 | Tuberculose e Outras Micobactérias

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Nascimento, R D (UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO, Recife, PE, Brasil), Santos, D C M (UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO, RECIFE, PE, Brasil), Lima, B A R (UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO, RECIFE, PE, Brasil), Lino, L M F d A (UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO, RECIFE, PE, Brasil), H X O (NHR BRASIL, RECIFE, PE, Brasil), Silva, J A M (NHR BRASIL, RECIFE, PE, Brasil), Garcia, R M (UNINASSAU, Recife, PE, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Ações de telemonitoramento voltadas às pessoas acometidas pela hanseníase no contexto da pandemia da COVID-19.

**Introdução:**

**Objetivo (s):** Promover e analisar as ações de telemonitoramento voltadas para pessoas atingidas pela hanseníase no contexto da pandemia da COVID-19.

**Material e Métodos:** Estudo de caráter exploratório do tipo pesquisa-ação, realizado entre agosto de 2021 a junho de 2022, pela Universidade de Pernambuco em parceria com o Morhan Recife e a NHR Brasil. O local de estudo foi o município de Recife e os participantes pessoas acometidas pela hanseníase vinculadas à serviços de referência em hanseníase. O estudo foi estruturado em quatro etapas: fase exploratória (definição das necessidades e dos sujeitos junto aos serviços de saúde); 1º telemonitoramento (identificação de demandas e encaminhamentos); elaboração e aplicação das intervenções (2º telemonitoramento); 3º telemonitoramento (análise das intervenções). Foram utilizados roteiros de entrevistas nas ligações telefônicas. A análise dos dados foi feita pela técnica de análise temática de conteúdo.

**Resultados e Conclusão:** Foram selecionados 31 usuários oriundos das unidades de referência, a partir de seleção anterior junto aos profissionais do serviço, onde 15 usuários participaram efetivamente do estudo. As dificuldades enfrentadas pelos usuários foram: dificuldades gerais durante a pandemia; vivências de preconceito; dificuldade no acesso aos serviços de saúde; e realização de práticas de autocuidado. Pela análise das entrevistas foram desenvolvidas intervenções e posteriormente aplicadas de forma individual, sendo alcançados nesta etapa 10 pacientes e feitas intervenções educativas que abordavam assuntos como: direitos de pessoas com hanseníase; autocuidado com mãos, pés e face; informações sobre calçados especiais; atuação do Morhan como movimento social e a oportunidade de voluntariado; contato do Morhan Recife e da ouvidoria do Ministério da Saúde pelo número 136;. Contou também com momentos para retirada de dúvidas, além do encaminhamento via WhatsApp de folders informativos acerca dos assuntos abordados, elaborados pelo grupo do estudo.

Após três meses das intervenções, foram feitas novas ligações para avaliar as intervenções aplicadas. Observou-se que a ação educativa teve impacto positivo, algumas situações identificadas como problema foram corrigidas ou amenizadas, e utilizando uma escala numérica de 0 a 10 para avaliação, todos votaram entre 8 e 10. Conclui-se com essa pesquisa que a pandemia exigiu explorar novas formas de cuidado ao usuário.

**Palavras-chave:** HANSENÍASE, TELEMONITORAMENTO, COVID-19

**Agradecimentos:** Universidade de Pernambuco, através da PROEC; NHR Brasil; Morhan Recife

**Palavras Chave:**

**ID:** 3867

**Área:** Eixo 13 | Tuberculose e Outras Micobactérias

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Rocha, R d N (Programa de Pós-graduação em Saúde Pública, Faculdade de Medicina, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), Teixeira, Y M (Faculdade de Medicina, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), Oliveira, H R N d (Faculdade de Medicina, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), Maia, L C F (Faculdade de Medicina, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), Bezerra, G G (Faculdade de Medicina, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), de Sousa, G d S (Secretaria Municipal de Saúde de Fortaleza, Fortaleza, CE, Brasil), Gomes, F J (Secretaria Municipal de Saúde de Fortaleza, Fortaleza, CE, Brasil), Barreto, J A P (Secretaria Municipal de Saúde de Fortaleza, Fortaleza, CE, Brasil), de Lima, M V N (Secretaria Municipal de Saúde de Fortaleza, Fortaleza, CE, Brasil), Araújo, C E L (Programa de Pós-graduação em Saúde Pública, Faculdade de Medicina, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Interrupção do tratamento de novos casos de tuberculose em Fortaleza no período 2013–2022

**Introdução:** A tuberculose (TB) persiste com elevada carga de morbimortalidade, mantendo-se como um desafio aos sistemas nacionais de saúde. O estado do Ceará apresenta-se como área prioritária, tendo sua capital, um contexto de alta endemicidade. Esta realidade é agravada pelo abandono ao tratamento, um marcador crítico de falhas de saúde pública.

**Objetivo (s):** Caracterizar a frequência de abandono ao tratamento de casos novos de tuberculose no município de Fortaleza, Ceará, de 2013 a 2022.

**Material e Métodos:** Trata-se de estudo transversal descritivo baseado em dados oficiais de notificação de casos de TB a partir do SINAN, via tabulação (TABWIN-MS). Foram analisados os casos de interrupção de 2013 a 2022, utilizando-se a base com atualização datada de 17/04/2023. Os casos de abandono foram georreferenciados através do Google Earth Pro a partir do endereço informado na notificação. Para a configuração do mapa de densidade utilizou-se o software Quantum QGIS 3.26 Buenos Aires.

**Resultados e Conclusão:** Um total de 15.622 casos novos de TB foi registrado no período analisado, 86,0% da forma clínica pulmonar, 11,5% extrapulmonar, e 2,5% pulmonar + extra-pulmonar. A interrupção do tratamento foi registrada em 2.928 (18,7%) pessoas, principalmente no período pandêmico (covid-19) de 2020 e 2021, com 324 (22,7%) e 313 (21,7%) casos, respectivamente. A média anual de abandono foi de 292,8 casos/ano. O abandono foi identificado com maior frequência em pessoas do sexo masculino (2.021 casos, 69,2%), na faixa etária de 20 a 29 anos de idade. Em



2019 verificou-se o maior percentual de abandono (2,05%) entre pessoas coinfetadas com HIV (407 casos). Os três bairros com os maiores percentuais de abandono foram: Centro (119), Bom Jardim (108) e Jangurussu (89). Os menores percentuais de abandono registrados foram em 2022 e 2016, com 264 (16,1%) e 202 (11,8%), respectivamente. A frequência de interrupção ao tratamento de novos casos diagnosticados de TB em Fortaleza nos últimos 10 anos foi significativa, superior à meta de 5% estabelecida pela OMS, particularmente no período da pandemia. Destacam-se também os percentuais de abandono entre pessoas que vivem com HIV, e problematiza-se os casos de abandono em Fortaleza estarem persistentemente concentrados em regiões de maior vulnerabilidade social da cidade. Além de melhor compreender as causas da interrupção terapêutica, é importante estabelecer estratégias contextualizadas para a maior adesão do tratamento no SUS.

**Palavras-chave:** Tuberculose; Adesão do Tratamento; Suspensão de Tratamento; Coinfecção.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 3101

**Área:** Eixo 13 | Tuberculose e Outras Micobactérias

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Queiroz, M d O (UFPA, Castanhal, PA, Brasil), Naka, K S (UFRJ, Castanhal, PA, Brasil), Silva, L L (UFPA, Castanhal, PA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** INCIDÊNCIA DA TUBERCULOSE NO ESTADO DO PARÁ, NORTE DO BRASIL, NO PERÍODO DE 2017 A 2021

**Introdução:** A Tuberculose (TB) é uma doença infecciosa causada pela bactéria *Mycobacterium tuberculosis*, que afeta principalmente os pulmões, mas pode atingir outros órgãos do corpo humano. Dentre os tipos de TB, destacam-se a pulmonar, que é a forma mais comum e afeta os pulmões, e extrapulmonar, que pode atingir outros órgãos como rins, ossos, meninges e o sistema nervoso central. É considerada um importante problema de saúde pública no Brasil e no mundo, com altas taxas de morbidade e mortalidade. Em 2022, cerca de 78 mil pessoas foram diagnosticadas com a doença no país, o que representa um aumento de 4,9% em relação ao número de casos notificados no ano anterior. O Estado do Pará, localizado na Região Norte do Brasil, também apresenta alta incidência de TB, com uma taxa de cerca de 42 casos por 100 mil habitantes em 2021.

**Objetivo (s):** Analisar a incidência da TB no Estado do Pará no período de 2017 a 2021.

**Material e Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo, de abordagem quantitativa, realizado com dados secundários de casos confirmados de TB extraídos do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) para cálculo da incidência no Estado do Pará. Foram utilizados dados referentes aos anos de 2017 a 2021, com informações sobre o número de casos confirmados, as taxas de incidência por 100 mil habitantes e as variáveis: sexo, faixa etária, forma clínica e desfecho do tratamento.

**Resultados e Conclusão:** No período de 2017 a 2021, foram notificados 21.635 casos novos de TB, com uma taxa de incidência de 20,9 casos por 100 mil habitantes. A maior incidência foi observada em 2019, com taxa de 48,8 casos por 100 mil habitantes. O sexo masculino foi o mais afetado, representando 63,7% dos casos confirmados. A faixa etária mais acometida foi a de 25 a 34 anos, correspondendo a 24% dos casos. A forma clínica mais comum foi a pulmonar, presente em 89% dos casos. Em relação ao desfecho do tratamento, 80% dos casos foram curados, 13,4% abandonaram o tratamento e 6,6% evoluíram para óbito. **CONCLUSÃO:** A TB ainda representa um importante problema de saúde pública no Estado do Pará, com uma alta taxa de incidência e relevante impacto na saúde da população. É fundamental que sejam implementadas estratégias efetivas de prevenção,

diagnóstico e tratamento da doença, bem como ações de educação em saúde para sensibilizar a população sobre os riscos e formas de prevenção da TB.

**Palavras-chave:** Tuberculose; Incidência; Doença Infeciosa.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 2336

**Área:** Eixo 13 | Tuberculose e Outras Micobactérias

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Barros, L d S (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Amorim, A L (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Cardoso, F C (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Tavares, G F (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Costa, A P d S (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Gomes, M M (Centro Universitário Metropolitano da Amazônia, Belém, PA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** CORRELAÇÃO ENTRE ABANDONO DE TRATAMENTO E ÓBITOS POR TUBERCULOSE EM BRAGANÇA-PA

**Introdução:** A tuberculose (TB) é uma doença causada pela bactéria *Mycobacterium tuberculosis* que habitualmente afeta os pulmões e pode levar à morte. Há tratamento para o controle e cura da doença, contudo a baixa adesão ou o uso inconstante de medicamentos podem interferir no manejo da doença.

**Objetivo (s):** Analisar o perfil epidemiológico de tuberculose no município de Bragança-PA no período de 2013 a 2022

**Material e Métodos:** Trata-se de um estudo transversal e descritivo, a partir de informações colhidas no Sistema de Informações de Agravos de Notificação (SINAN) do Departamento de Informática do SUS (DATASUS). Foram analisadas as seguintes variáveis, casos confirmados, abandono de tratamento e óbitos por TB. Para análise estatística foi utilizado o software BioEstat 5.3, foram aplicados os testes Shapiro-Wilk para verificar normalidade dos dados e Correlação de Spearman para analisar correlação entre abandono do tratamento e número de óbitos, foi adotado 5% de significância para todo o estudo.

**Resultados e Conclusão:** De 2013 a 2022 foi observada a ocorrência de 671 casos de tuberculose, com uma taxa de crescimento de 160,97% nesses nove anos e mediana de crescimento de 17,94 casos por ano. Houve 75 casos de abandono do tratamento durante todo o período, sendo a média de casos de abandono de  $7,5 \pm 4,81$  entre os anos. Referente aos óbitos, ocorreram 14 no período de 2013 a 2022, com maiores incidência nos anos de 2021 e 2022 com 5 e 6 casos respectivamente. Foi encontrada correlação significativa ( $p=0.08$ ), moderada e diretamente proporcional ( $r_s=0.56$ ) entre abandono do tratamento e número de óbitos. Portanto, há necessidade de adoção de estratégias que favoreçam a adesão ao tratamento, por meio da capacitação dos profissionais e abordagem de educação em saúde humanizada para que os pacientes compreendam os riscos envolvidos no abandono do tratamento, a fim de conter o número de óbitos pela doença.

**Palavras-chave:** Tuberculose; Epidemiologia; Tratamento;

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 3110

**Área:** Eixo 13 | Tuberculose e Outras Micobactérias

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Alves, L C (Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), Pelissari, D M (Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), Silva, D A (Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), Johansen, F D C (Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), Cervieri, G P d O (Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), Heráclio, I L (Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), Silva, J N B (Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), Arroyo, L H (Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), Mello, M S (Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), Souza, N M (Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Mortalidade de pessoas diagnosticadas com tuberculose por covid-19 no Brasil em 2020: relacionamento probabilístico

**Introdução:** Em 2020 houve uma redução de 10% das notificações de casos de tuberculose (TB) no Brasil, em comparação com 2019, tendência revertida apenas em 2022, quando as notificações superaram os patamares observados no período anterior à pandemia de covid-19. Estimava-se que com a queda da detecção de casos de TB, mais pessoas apresentariam agravamento da doença e faleceriam. Entre 2010 e 2019 o país registrou anualmente em média 4.500 óbitos por TB. Em 2020, foram notificados 4.569 óbitos por TB e o aumento desses óbitos só foi constatado a partir de 2021, quando 5.072 óbitos por TB foram registrados no país. Hipotetiza-se que parte dos óbitos de pessoas com TB em 2020 teria sido classificada como óbito por covid-19.

**Objetivo (s):** Identificar variações no padrão de mortalidade associado à TB durante o primeiro ano da pandemia de covid-19 no Brasil.

**Material e Métodos:** Análise descritiva do banco de dados resultante de vinculação probabilística do Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM), atualizado em agosto de 2021, contendo óbitos com menção de TB (CID A15 a A19) ou de covid-19 (CID B342) ocorridos entre 2019 e 2021, com o Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan), atualizado em maio de 2022, contendo casos de TB notificados entre 2019 e 2020.

**Resultados e Conclusão:** Dentre os 12.266 pares resultantes da vinculação entre pessoas notificadas com TB no Sinan em 2019 ou 2020 e falecidas entre 2019 e 2021, cuja declaração de óbito possuía menção à TB ou a covid-19 em algum campo da declaração de óbito, 6.021 (49%) corresponderam a óbitos ocorridos em 2020. Destes, 52% (3.151) tiveram a TB como causa básica do óbito, 20% (1.189) morreram por HIV/aids e 16% (952) por covid-19. Dentre os falecidos por covid-19, 40% (381) foram diagnosticados com TB em 2019 e 60% (571) em 2020. Maior parte (78%; 686) dos falecidos por covid-19 eram do sexo masculino, tinham em média 61 anos de idade, 50% (480) eram pessoas pardas, 30%

(287) brancas e 14% (138) pretas. Todas as UF registraram esses óbitos por covid-19, sendo que 41% concentrou-se no Rio de Janeiro, São Paulo e Pernambuco. Os achados comprovam a hipótese de que os óbitos por covid-19 teriam impactado na mortalidade de pessoas com TB desde o primeiro ano da pandemia de covid-19 no Brasil.

**Palavras-chave:** Tuberculose, covid-19, mortalidade.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 2093

**Área:** Eixo 13 | Tuberculose e Outras Micobactérias

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Sobrinho, C P (Instituto Gonçalo Moniz, FIOCRUZ-BA, Salvador, BA, Brasil), Souza Dantas, A A B (Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública, Salvador, BA, Brasil), Petrilli, J D (Instituto Gonçalo Moniz, FIOCRUZ-BA, Salvador, BA, Brasil), Arruda, S M (Instituto Gonçalo Moniz, FIOCRUZ-BA, Salvador, BA, Brasil), Silva, A Q (Instituto Gonçalo Moniz, FIOCRUZ-BA, Salvador, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Ensaio de liberação de TNF- $\alpha$  para diferenciar indivíduos com tuberculose ativa e sadios a partir da resposta induzida pelos lipídios do Mycobacterium tuberculosis

**Introdução:** A organização mundial de saúde tem discutido sobre a necessidade de se desenvolver um novo teste de diagnóstico para tuberculose (TB) pulmonar ativa. Em virtude dessa demanda, nosso grupo de pesquisa vem estudando a resposta inflamatória induzida pelos lipídios do Mycobacterium tuberculosis (Mtb).

**Objetivo (s):** O objetivo desse estudo foi avaliar o potencial do TNF- $\alpha$  como biomarcador para diferenciar a TB ativa de indivíduos sadios em amostras de sangue total estimuladas com lipídios do Mtb.

**Material e Métodos:** As coletas de sangue total foram realizadas em pacientes com TB pulmonar e indivíduos sadios. As amostras foram utilizadas para cultivo com extrato lipídico do Mtb, similar a estratégia do QuantiFERON® TB Gold. As células foram estimuladas por extrato lipídico a uma concentração de 0,01 mg/mL e 0,05 mg/mL por 6, 24, 48 e 72h à 37°C e 5% de CO<sub>2</sub>.

**Resultados e Conclusão:** Após 24 horas (N=3, por grupo) e 48h (N= 7, por grupo) de cultura com o extrato lipídico a 0,05 mg/mL, observou-se que os níveis de TNF- $\alpha$  produzidos pelas células de pacientes com TB foram cerca de duas vezes maiores que os indivíduos sadios. Em comparação ao controle negativo (sem estímulo), a produção de TNF- $\alpha$ -lipídico específica também foi duas vezes maior após 24h e aproximadamente 1032 pg/mL a mais, após 48h. Com 72h de cultivo (N=11, por grupo) com o extrato lipídico a 0,05 mg/mL, os níveis de TNF-

**Palavras-chave:** Tuberculose pulmonar, Mycobacterium tuberculosis, Lipídios, teste diagnóstico.

**Agradecimentos:** Il chamada do Programa de Excelência em Pesquisa- Pesquisa e Ensaio Clínicos da Fundação Oswaldo Cruz - PROEP/PEC - Fiocruz/CNPq nº 30/2020. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) 88887.637637/2021-00.

**Palavras Chave:**



**ID:** 2096

**Área:** Eixo 13 | Tuberculose e Outras Micobactérias

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Oliveira, J A (Universidade Federal de Goiás - UFG, Goiânia, GO, Brasil), Sthal, H C (Universidade Federal de Goiás - UFG, Goiânia, GO, Brasil), Silva, D C (Universidade Federal de Goiás - UFG, Goiânia, GO, Brasil), Ribeiro, R R (Universidade Federal de Goiás - UFG, Goiânia, GO, Brasil), Souza, S S (Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, SC, Brasil), Orfão, N H (Fundação Universidade Federal de Rondônia, Porto Velho, RO, Brasil), Araújo, J S T (Universidade Estadual de Ciências da Saúde – UNCISAL Alagoas, Maceió, AL, Brasil), Hino, P (Universidade Federal de São Paulo - UNIFESP, São Paulo, SP, Brasil), Figueiredo, T M R M (Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, João Pessoa, PB, Brasil), Gonzales, R I C (Universidade Federal de Goiás - UFG, Goiânia, GO, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Cenários Epidemiológicos da Tuberculose em seis Capitais Brasileiras no Contexto da Pandemia de Covid-19.

**Introdução:** A tuberculose (TB) permanece como um grave problema de saúde pública no mundo. Sua eliminação faz parte dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) e da estratégia do End TB até 2035. Neste sentido, analisar os cenários epidemiológicos da TB é fundamental para o alcance das metas do milênio, principalmente considerando o período pandêmico.

**Objetivo (s):** Descrever os principais indicadores epidemiológicos da TB em seis capitais brasileiras, no contexto da pandemia de Covid-19.

**Material e Métodos:** Estudo epidemiológico, descritivo, transversal com abordagem quantitativa, a partir dos dados secundários (indicadores epidemiológicos - coeficiente de incidência e mortalidade de TB, bem como a taxa de cura) de seis capitais brasileiras (Florianópolis, Goiânia, João Pessoa, Maceió, Porto Velho e São Paulo), no período de 2019 a 2022. Foi realizada análise estatística descritiva no programa Microsoft Excel.

**Resultados e Conclusão:** O maior coeficiente de incidência foi registrado em Porto Velho (46,9 em 2020; 51,4 em 2021 e 52,7 em 2022) e o menor em Goiânia (10,5 em 2020; 11,7 em 2021 e 13,2 em 2022) quando comparada com as demais capitais. Ainda que tais coeficientes tenham apresentado um declínio em relação em 2019 (66,7 e 13,9/ 100 mil hab., respectivamente). O maior coeficiente de mortalidade de TB foi registrado em Maceió (3,0 em 2020; 2,8 em 2021 e 3,0 em 2022) e o menor em Florianópolis (1,0 óbitos/ 100 mil hab. em 2020, 2021 e 2022), contudo, foram menores em relação a 2019 (3,3 e 1,4 óbitos/ 100 mil hab.). Em relação a taxa de cura, identificou-se maior em São Paulo (73,6% em 2020, 71,4% em 2021 e 68,1% em 2022) e menor em Florianópolis (19% em 2020, 6,9%

em 2021 e 14,4% em 2022), ainda que estas tenham sido menores quando comparamos com 2019 (75% e 51,4%, respectivamente). As diferenças nos indicadores epidemiológicos entre as capitais estudadas reforçam a importância de estudar as características, potencialidades e desafios existentes dos cenários, que repercutiram na diminuição dos coeficientes de incidência da TB, de mortalidade e taxa de cura durante a pandemia de Covid-19. Os achados contribuem para a compreensão da repercussão da pandemia nos cenários de estudo e apontam para a necessidade de realização de outros estudos que investiguem a organização e oferta de ações de controle da TB nos serviços de Atenção Primária à Saúde no período pandêmico, com vistas a determinar estratégias de intensificação das ações frente às metas de eliminação da doença.

**Palavras-chave:** Tuberculose; Pandemia COVID-19; Política de saúde

**Agradecimentos:** CNPQ

**Palavras Chave:**

**ID:** 2867

**Área:** Eixo 13 | Tuberculose e Outras Micobactérias

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Pereira, Á A C (Laboratório de Epidemiologia, Territorialidade e Sociedade (LETS/UFPA), Belém, PA, Brasil), Xavier, M B (Laboratório de Epidemiologia, Territorialidade e Sociedade (LETS/UFPA), Belém, PA, Brasil), de Moraes, T M (Laboratório de Epidemiologia, Territorialidade e Sociedade (LETS/UFPA), Belém, PA, Brasil), Viana, M B L (Laboratório de Epidemiologia, Territorialidade e Sociedade (LETS/UFPA), Belém, PA, Brasil), da Silva, S C M (Laboratório de Epidemiologia, Territorialidade e Sociedade (LETS/UFPA), Belém, PA, Brasil), da Silva, A V (Laboratório de Epidemiologia, Territorialidade e Sociedade (LETS/UFPA), Belém, PA, Brasil), Bernardes, A C (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), Monteiro, D S (Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva na Amazônia (PPGSCA/UFPA), Belém, PA, Brasil), Galvão, S S C (Secretaria de Estado de Saúde Pública do Pará (SESPA), Belém, PA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Análise do alcance das metas dos indicadores de enfrentamento da hanseníase no estado do Pará.

**Introdução:**

**Objetivo (s):** Analisar a proporção da meta alcançada pelos indicadores operacionais de enfrentamento da hanseníase do Plano Estadual de Saúde (PES) do Estado do Pará, no período de 2019 a 2022.

**Material e Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo, transversal e longitudinal, baseado na avaliação dos dois indicadores operacionais de hanseníase prioritários para o estado do Pará, sendo eles: "Proporção de cura dos novos casos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes" e "Proporção de contatos examinados de casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes". Para obtenção destas proporções, foram utilizados dados dos Relatórios Anuais de Gestão (RAG) da Secretaria de Estado da Saúde do Pará (SESPA) e comparados com as metas estabelecidas no Plano Estadual de Saúde 2020-2023.

**Resultados e Conclusão:** O indicador "Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes" no estado do Pará apresentou um comportamento instável nos últimos quatro anos, alcançando 83% da meta em 2019, reduziu para 74,78% em 2020, tornou a alcançar melhores resultados em 2021 e 2022 com 75,11% e 88,91% respectivamente. Em nenhum período analisado atingiu-se a meta estabelecida para o indicador, de 90%. O indicador "Proporção de contatos examinados de casos novos de Hanseníase" alcançou 77,44% da meta em 2019, 80,22% em 2020, 78,11% em 2021 e 98,98% em 2022. Estes indicadores refletem a qualidade das ações e dos

serviços voltados para a redução da carga de hanseníase no Brasil e os dados encontrados sugerem que apesar da dificuldade para o alcance destas metas na região estudada, maiores esforços foram empreendidos pelo estado nos anos da coorte acompanhada em 2022, período em que os dois indicadores obtiveram maior alcance em relação as suas metas propostas. Considerando a elevada carga de hanseníase presente no estado do Pará, desde 2019 a meta pactuada para o estado é de examinar mais de 90% dos contatos de casos novos. Este estudo preliminar pretende fortalecer a parceria entre a academia e o serviço de modo a construir recomendações conjuntas, proposições de intervenções pautadas na vigilância e na assistência oportuna capazes de interromper a cadeia de transmissão da doença no Estado do Pará e a elaboração do Plano Estadual de Enfrentamento da Hanseníase atendendo a pilares estratégicos globais de criação de um roteiro de zero hanseníase em países endêmicos como o Brasil.

**Palavras-chave:** Hanseníase; Indicadores de Saúde; Planejamento em Saúde.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 4147

**Área:** Eixo 13 | Tuberculose e Outras Micobactérias

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Valverde, T L (UEM, Maringá, PR, Brasil), Silva, L L (UEM, Maringá, PR, Brasil), Micheletti, D F (UEM, Maringá, PR, Brasil), Cardoso, R F (UEM, Maringá, PR, Brasil), Caleffi-Ferracioli, K R (UEM, Maringá, PR, Brasil), Teixeira, J J V (UEM, Maringá, PR, Brasil), Siqueira, V L D (UEM, Maringá, PR, Brasil), Scodro, R B L (UEM, Maringá, PR, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Características e desfechos das micobacterioses no Brasil

**Introdução:** As micobactérias não tuberculosas (MNT) são amplamente encontradas na natureza. Apesar de terem patogenicidade variável, podem causar doença pulmonar e extrapulmonar grave.

**Objetivo (s):** O objetivo deste estudo foi avaliar as características das micobacterioses e os fatores de risco para uma má evolução da doença, bem como a forma clínica responsável pela menor chance de sobrevida.

**Material e Métodos:** Todos os pacientes com MNT reportados no SITE-TB (Sistema de Informação de Tratamentos Especiais da Tuberculose), entre 2014 a 2021 foram incluídos no estudo. Este estudo foi aprovado pelo Comitê Permanente de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da Universidade Estadual de Maringá sob o número 5.771.509.

**Resultados e Conclusão:** Entre os anos de 2014 e 2021 ocorreram 4.103 casos de MNT no Brasil. Apenas a região Sudeste foi responsável por 56,81% de todos os casos. A média de idade dos pacientes foi de 55 anos e o sexo masculino foi predominante (54,25%). Um total 48,74% dos pacientes tiveram sucesso no tratamento. Desfechos ruins foram observados em 28,98% dos pacientes, representados por 11,94% de óbitos, 11,53% de abandonos de tratamento e 5,51% de falhas de tratamento. Em 22,28% dos pacientes não foi possível definir o desfecho, pois ainda estavam em tratamento ou o resultado não estava disponível. Foi verificado que a infecção pelo HIV, a baixa escolaridade e o uso de álcool foram preditores de desfecho ruim. Além disso, pacientes com as formas pulmonar e extrapulmonar têm menor chance de sobrevida em relação aos pacientes com apenas uma forma clínica. O presente estudo destaca a importância de se conhecer a epidemiologia da doença no Brasil, pois fica evidente a carência de informações e estudos nessa área. Dados os desafios do tratamento e a complexidade da doença, mais estudos devem ser realizados na área a fim de melhorar o prognóstico da doença.

**Palavras-chave:** Micobacteriose; Mycobacterium spp.; epidemiologia

**Agradecimentos:** Agradecimentos à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) (código de financiamento 001) pelo apoio financeiro no desenvolvimento deste trabalho.

**Palavras Chave:**

**ID:** 2613

**Área:** Eixo 13 | Tuberculose e Outras Micobactérias

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Lanna, A F F P (Universidade Federal de Goiás, Goiânia, GO, Brasil), Gonzales, R I C (Universidade Federal de Goiás, Goiânia, GO, Brasil), de Souza, D A (Universidade Federal de Goiás, Goiânia, GO, Brasil), Rocha, J S (Universidade Federal de Goiás, Goiânia, GO, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** DESAFIOS NA DETECÇÃO DE CASOS DE TUBERCULOSE EM MUNICÍPIO DE GRANDE PORTE DA REGIÃO CENTRO OESTE NO CONTEXTO DA PANDEMIA DE COVID-19

**Introdução:** Diagnosticar precocemente todas as formas da tuberculose (TB) é um dos objetivos do Plano Nacional pelo Fim da Tuberculose como Problema de Saúde Pública. A detecção de casos faz parte do processo e fundamenta-se na busca do sintomático respiratório e desenvolvimento das ações necessárias para o diagnóstico. Com o surgimento da pandemia de Covid-19 observou-se um retrocesso no enfrentamento da TB, evidenciado pelo aumento de óbitos e redução na notificação de casos quando comparados com o ano de 2019. Globalmente, os serviços de saúde precisaram se adaptar para atender às demandas excessivas advindas do novo coronavírus, principalmente na Atenção Primária à Saúde.

**Objetivo (s):** Avaliar a repercussão da pandemia de Covid-19 nas ações de detecção de casos de TB no município de Goiânia (GO).

**Material e Métodos:** Estudo transversal realizado nos serviços de atenção primária do município de Goiânia (GO) que teve como informantes-chave profissionais de saúde que realizam ações de controle da TB há pelo menos 24 meses a partir de março de 2020. O formulário de coleta de dados contemplou perguntas com padrões de resposta de múltipla escolha e dicotômicas. A análise descritiva dos dados foi realizada por meio de frequências absolutas e relativas, utilizando-se o programa estatístico Statistica 10.0.

**Resultados e Conclusão:** Dentre as 49 unidades entrevistadas, 77,5% são Unidades de Saúde da Família. Quanto à existência de um profissional responsável pelas ações de controle de TB, 91,83% responderam positivamente. Dentre estas, 100% apontou o enfermeiro como profissional responsável pelas ações voltadas à TB. Quanto à disponibilidade de ficha de notificação de casos, 100% respondeu positivamente, entretanto, 38,7% relataram que a equipe deixou de notificar casos durante o período pandêmico (2020-2022). Embora 97,95% das equipes tenham afirmado realizar a consulta de sintomático respiratório na própria unidade, 57,14% afirmaram diminuição da periodicidade da oferta de consulta. Em 22,4% das unidades ocorreu falta de insumos para a atenção à TB. A repercussão da pandemia nas ações de detecção de casos de TB foi evidenciada na diminuição das notificações de

casos, diminuição da oferta de consultas aos sintomáticos e falta de insumos. Assim, faz-se necessário a implementação de políticas públicas que retornem o olhar para esta problemática, uma vez que esta é preponderante para alcance das metas nacionais e mundiais de controle da doença.

**Palavras-chave:** Tuberculose; Covid-19; Monitoramento epidemiológico; Saúde Pública; Atenção Primária à Saúde.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**



**ID:** 2870

**Área:** Eixo 13 | Tuberculose e Outras Micobactérias

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** dos Santos, J B (Fiocruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Oliveira, R G F (Fiocruz, RJ, RJ, Brasil), Rodrigues, T F (Fiocruz, RJ, RJ, Brasil), Tavares, I F (Fiocruz, RJ, RJ, Brasil), Pinheiro, R O (Fiocruz, RJ, RJ, Brasil), Schmitz, V (Fiocruz, RJ, RJ, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Neutrophils of paucibacillary leprosy patients have decreased phagocytic capacity and low production of IL-8

**Introdução:** Leprosy is an infectious disease caused by *Mycobacterium leprae*. One of the most intriguing aspects of leprosy is the development of different clinical forms that directly depend on the immune response developed by the host. Paucibacillary (PB) patients present a strong cell-mediated response against the bacillus, and involvement of Th1 cytokines. On the other hand, multibacillary (MB) patients present progressive reduction of cellular response, increase humoral response and predominance of Th2 cytokines. Although much has been discussed about the development of the immune response in leprosy, the role of neutrophils are unclear. Neutrophils are cells of the innate immune system that can show high plasticity and phenotypic, morphological and functional heterogeneity important for the resolution of infections.

**Objetivo (s):** Our objective was to evaluate the heterogeneity of the neutrophilic response of leprosy patients and healthy donors (HD) regarding nuclear morphology, phagocytic capacity, ROS production and IL-8 release.

**Material e Métodos:** This project is approved by CEP IOC/Fiocruz (CAAE 56113716.5.0000.5248). Neutrophils of PB, MB and HD were isolated from peripheral blood by Ficoll-Paque density gradient technique followed by lysis of red blood cells by ACK. Neutrophils were submitted to cyto centrifugation for the quantification of nuclear segments. Functional assays were performed to evaluate ROS generation, phagocytic capacity and cytokine production by flow cytometry and ELISA.

**Resultados e Conclusão:** The segmentation analysis revealed no difference in the morphological profile of the cells. The phagocytic capacity was not altered between PB x MB patients. However, it was higher in HD neutrophils after 1h-3h of stimulation with *S.aureus* BioParticles conjugate, when compared to PB patients. Analysis of ROS production revealed no difference in comparison between groups. Finally, we observed that PB neutrophils released low concentrations of IL-8 compared to HD and MB neutrophils. **CONCLUSION:** We conclude that neutrophils of PB patients are less responsive to *S.aureus*, LPS or *M.leprae* stimulation. These data are preliminary and other aspects related to the neutrophil response need to be investigated.

**Palavras-chave:** Neutrophils, leprosy

**Agradecimentos:** A equipe do laboratório de Hanseníase, a equipe e aos pacientes do Ambulatório Souza Araújo, ao programa de pós-graduação em biologia celular e molecular do IOC, a Fiocruz RJ, a Capes e ao CNPq

**Palavras Chave:**

**ID:** 3894

**Área:** Eixo 13 | Tuberculose e Outras Micobactérias

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** de Athaide, M M (Instituto Oswaldo Cruz - Fiocruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Ribeiro Santos, A F (Instituto Oswaldo Cruz - Fiocruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Silveira Andrezo Rosa, T L (Instituto Oswaldo Cruz - Fiocruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Pinho Moreira, M d B (Instituto Oswaldo Cruz - Fiocruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Calvo, T L (Instituto D'Or de Pesquisa e Ensino, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Rodrigues, M M J (Instituto Oswaldo Cruz - Fiocruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Rosa, P S ( Instituto Lauro de Souza Lima, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Lara, F A (Instituto Oswaldo Cruz - Fiocruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Pineiro, R O (Instituto Oswaldo Cruz - Fiocruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Inflammasome activation in the leprosy neuropathy

**Introdução:** Neural damage during leprosy may occur by Mycobacterium leprae, that has tropism for Schwann cells (SC), or by inflammatory cytokines, produced mainly during leprosy reactions that are responsible for incapacities and represent the major cause of permanent neuropathy. This scenario becomes more important when we consider patients who do not develop skin lesions, with strictly neural symptoms, known as Pure Neural Leprosy (PNL). Our previous study demonstrated that the type 1 reaction outcome is associated with an impairment in autophagy process in skin lesion cells associated with the increased expression of inflammasome proteins. Furthermore, an increase in serum levels of IL-1 $\beta$ , has been demonstrated in patients with leprosy neuropathy.

**Objetivo (s):** The aim of our study was to investigate the involvement of inflammasome during leprosy neuropathy.

**Material e Métodos:** For ex vivo experiments, RNAseq, qRT-PCR and immunofluorescence in nerve fragments were performed, and for in vitro experiments, microarray of human primary SC and ELISA of supernatants of the ST8814 human SC lineage were performed.

**Resultados e Conclusão:** The transcriptomic analysis of primary SC demonstrated that M. leprae infection triggers a positive regulation of inflammasome genes like NLRP1 and PYCARD after 24h. Likewise, analysis of RNAseq in nerve fragments from PNL patients demonstrated that inflammasome pathway is enriched when compared to non-leprosy neuropathy patients. qRT-PCR analysis confirmed this observation, since there were increased expressions of both IL1B and IL18 in nerve fragments from PNL patients in comparison to healthy donors. In addition, the immunofluorescence microscopy demonstrated the expression of ASC in the perineurium from PNL patients, suggesting that the inflammasome pathway could be involved in the leprosy neuropathy. Both live and dead M. leprae, as well as different mycobacterial components, such as DNA, soluble fraction of M. leprae, membrane

fraction of *M. leprae* and the core of *M. leprae* cell-wall with or without LPS were able to increase IL-1 $\beta$  levels in supernatants from the ST88-14 after 18h, as revealed by ELISA. Moreover, live and dead *M. leprae* increased IL-18 levels in supernatants from ST88-14 in relation to non-stimulated cultures after 18h. Our results suggest that *M. leprae*, as well as different mycobacterial antigens may activate the inflammasome pathway in SC and thus could be involved in the pathogenesis of leprosy neuropathy.

**Palavras-chave:** Inflammasome, neuropathy, leprosy

**Agradecimentos:** CNPq, FAPERJ, CAPES, INOVA-Fiocruz

**Palavras Chave:**

**ID:** 2359

**Área:** Eixo 13 | Tuberculose e Outras Micobactérias

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** SABORIDO, T K D A A (SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE, GRAVATÁ, PE, Brasil), JUNIOR, J O D S (SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE, GRAVATÁ, PE, Brasil), ANASTÁCIO, D B (SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE, GRAVATÁ, PE, Brasil), NASCIMENTO, C C (SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE, GRAVATÁ, PE, Brasil), VIEIRA, I T B D S (SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE, GRAVATÁ, PE, Brasil), MEDEIROS, A A D (SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE, GRAVATÁ, PE, Brasil), OLIVEIRA, A B (SMS DE GRAVATÁ, GRAVATÁ, PE, Brasil), OLIVEIRA, A B (SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE, GRAVATÁ, PE, Brasil), OLIVEIRA, A B (SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE, GRAVATÁ, PE, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA TUBERCULOSE E CAPTAÇÃO DE CASOS NOVOS DURANTE A PANDEMIA DO COVID-19 NO MUNICÍPIO DE GRAVATÁ, PERNAMBUCO, BRASIL

**Introdução:** A tuberculose é uma doença infecciosa causada pela bactéria *Mycobacterium tuberculosis*. Ela afeta principalmente os pulmões, mas pode se manifestar em outras partes do corpo. A tuberculose é uma doença transmitida por meio da inalação de gotículas que contêm a bactéria, geralmente quando uma pessoa infectada tosse, espirra ou fala. Em todo o mundo, a tuberculose é uma das principais causas de morte por doenças infecciosas, especialmente em países de baixa e média renda. Ainda assim, é possível prevenir, tratar e curar a tuberculose.

**Objetivo (s):** Este estudo teve como objetivo analisar o perfil dos pacientes acometidos por tuberculose nos residentes do município de Gravatá-PE, que é influenciado por vários fatores, incluindo as condições sociais e de saúde da população.

**Material e Métodos:** Foi realizado um estudo epidemiológico descritivo de acordo com dados coletados no sistema oficial de registros de notificação SINAN NET, onde foram tabulados no programa para análise local de base de dados, Tabwin. Foram analisados os casos de tuberculose notificados entre os anos de 2018 a 2022.

**Resultados e Conclusão:** O período analisado mostrou um total de 140 casos de tuberculose pulmonar, 26 Extrapulmonar e 02 na forma pulmonar + extrapulmonar. Em relação ao sexo, o masculino apresentou o maior percentual de captação, correspondendo a 70,8%. Quanto a idade, a faixa etária mais acometida foi entre 25 a 54 anos. Em relação ao tipo de entrada, 75,6 % foram de casos novos. Analisando a raça cor, a cor parda obteve o maior percentual dos casos declarados. Percebeu-se um aumento no número de casos novos de tuberculose no ano de 2022, devido a estratégia de ação para o diagnóstico da covid-19 no município, onde foi realizada uma busca nos casos negativos para

diagnóstico do SARS CoV-2. Os casos que eram descartados para covid-19, o município aproveitou a oportunidade para realizar coleta de amostras para diagnóstico da tuberculose, onde conseguiu-se uma melhor captação dos casos de tuberculose. Estratégias como essa, impactam positivamente para diagnóstico e tratamento oportuno que são essenciais para controlar a doença e reduzir seu impacto na saúde pública.

**Palavras-chave:** Saúde pública, Tuberculose, Epidemiologia.

**Agradecimentos:** Equipe Técnica da Vigilância em Saúde de Gravatá, Secretaria municipal de Saúde de Gravatá, Prefeitura Municipal de Gravatá

**Palavras Chave:**

**ID:** 2360

**Área:** Eixo 13 | Tuberculose e Outras Micobactérias

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Boigny, R N (Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), Cavalcante, K K d S (Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), Alencar, C H (Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Magnitude e tendência temporal da recidiva de hanseníase no Brasil de 2015 a 2021

**Introdução:** A hanseníase é uma doença infectocontagiosa com tropismo por nervos, pele e mucosas.

**Objetivo (s):** Avaliar a magnitude e tendência temporal da recidiva da hanseníase no Brasil de 2015 a 2021.

**Material e Métodos:** Foram realizados um estudo descritivo transversal e um estudo ecológico de tendência temporal. Para organização e análise dos dados usou-se Stata 15.1 e Joinpoint Regression Program 4.9.1.0.

**Resultados e Conclusão:** Foram notificados 10.305 casos. Predominaram casos de sexo masculino (66,8%), raça parda (57,9%), com ensino fundamental (52,7%) e nas faixas etárias de 30 a 39 anos (17,5%), 40 a 49 anos (22,3%) e 50 a 59 anos (23,4%). Destacaram-se as formas clínicas dimorfas (49,5), virchowiana (29,6%) e a classificação operacional multibacilar (92,2%). A magnitude da recidiva oscilou de 1.561 (15,2%) casos em 2015 para 1.155 (11,2%) casos em 2021, atingindo o maior pico em 2018 com 1.808 (17,5%) casos. A proporção de recidiva seguiu uma tendência de aumento em todo país (APC = 3,7; IC 95%: 0,4 - 7,3) e na região Norte (APC = 6,1; IC 95%: 3,8 - 8,4). Nas regiões Sudeste (APC = 1,6; IC 95%: -3,8 - 7,2), Centro-Oeste (APC = 2,2; IC 95%: -4,6 - 9,4), Sul (APC = -1,5; IC 95%: -9,6 - 7,3) e Nordeste (APC = 4,7; IC 95%: -2,8 - 12,8) houve uma tendência de estabilidade. Houve estabilidade no sexo masculino (AAPC = 3,9; IC 95%: -12 - 22,7) e feminino (AAPC = 4,8; IC 95%: -0,6 - 10,5). A recidiva está mais frequente na população masculina, em indivíduo pardo, com ensino fundamental e na faixa etária economicamente ativa. A tendência de recidiva foi de aumento em todo país. O uso de dados secundários foi considerado uma limitação impossibilitando usar certas variáveis.

**Palavras-chave:** Hanseníase; Epidemiologia; Estudos de Séries Temporais; Estudos Ecológicos

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 3390

**Área:** Eixo 13 | Tuberculose e Outras Micobactérias

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Silva, W S (Universidade Estadual de Alagoas, Santana do Ipanema, AL, Brasil), Silva, Á C (Universidade Estadual de Alagoas, Santana do Ipanema, AL, Brasil), Lima, M W S (Universidade Estadual de Alagoas, Santana do Ipanema, AL, Brasil), Alencar, V J B (Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil), Nunes, L K S (Universidade Estadual de Alagoas, Santana do Ipanema, AL, Brasil), Santos, E D (Universidade Estadual de Alagoas, Santana do Ipanema, AL, Brasil), Carvalho, M M V d (Universidade Estadual de Alagoas, Santana do Ipanema, AL, Brasil), Ferreira, R A L (Universidade Estadual de Alagoas, Santana do Ipanema, AL, Brasil), Ramos, R E S (Universidade Federal de Pernambuco, Recife, PE, Brasil), Bezerra, L P (Instituto Aggeu Magalhães/FIOCRUZ , Recife, PE, Brasil), Santos, I G A (Universidade Estadual de Alagoas, Santana do Ipanema, AL, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Caracterização epidemiológica da tuberculose no Nordeste do Brasil, entre os anos de 2013 a 2022

**Introdução:** A tuberculose (TB) é uma doença infecciosa e transmissível, causada pelo bacilo de Koch, que acomete principalmente populações mais vulneráveis.

**Objetivo (s):** Analisar os aspectos sociodemográficos da tuberculose no Nordeste do Brasil, entre os anos de 2013 a 2022.

**Material e Métodos:** Os dados deste estudo foram provenientes do Sistema de Informação de Agravos de Notificação. Consideramos as variáveis: sexo, idade e zona de residência para todo Nordeste e para cada estado da região. Os dados foram analisados por meio de estatística descritiva, com uso de frequências relativas e absolutas. Ademais, calculamos o Risco Relativo (RR) para TB com as mesmas variáveis, tendo como referência a menor variável dentro de cada categoria. Usamos o GraphPad Prism para as análises e os resultados foram considerados significativos quando  $p < 0,05$  com intervalo de confiança (IC) de 95%.

**Resultados e Conclusão:** Observamos um total de 236.093 casos notificados, sendo a maioria no sexo masculino (160.610; 68,0%) e na faixa etária de 20 a 39 anos (102.016; 43,2%), presentes em sua maioria na zona urbana (73.454; 31,1%); o estado de Pernambuco apresentou o maior número de casos (58333; 24,7%). Quanto ao risco associado aos casos de TB, o sexo masculino, a faixa etária de 40 a 69 anos e residir na zona urbana representam 2,2 (IC: 2,1 a 2,2), 21,8 (IC: 21,1 a 22,5) e 3,4 (IC: 3,4 a 3,5) mais risco de infecções por TB no Nordeste, respectivamente. Analisando nossos dados para cada estado, o sexo masculino mantém o risco para TB em todos os estados, sendo o Rio Grande do Norte o estado com maior risco (2,9; IC: 2,7 a 3,0). Para faixa etária, no Maranhão (29,6; IC: 26,6 a



33,0) e Piauí (24,3; IC: 20,4 a 29,1) os maiores riscos foram evidentes no grupo  $\geq 70$  anos, em Pernambuco (28,2; IC: 26,7 a 29,8) naqueles de 20 a 30 anos, enquanto nos demais estados ocorreram nas faixas etárias de 40 a 69 anos. Os residentes na zona urbana da Paraíba apresentaram 3,18 (IC: 2,9 a 3,5) mais risco de infecções por TB, sendo o estado com maior risco dentre os outros do Nordeste que também estiveram mais associados à zona urbana. Este estudo mostrou que o perfil epidemiológico das infecções por TB no Nordeste provém principalmente de indivíduos do sexo masculino, na faixa etária acima de 40 anos e na zona urbana. Portanto, nossos resultados podem servir de subsídio para o planejamento de estratégias para o controle da doença.

**Palavras-chave:** Epidemiologia. Saúde pública. Doença infectocontagiosa.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 2367

**Área:** Eixo 13 | Tuberculose e Outras Micobactérias

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** NEVES, J A C (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG, Brasil), FERNANDES, D M (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** MIGRAÇÃO PENDULAR: UM ESTUDO DA TENDÊNCIA DA TUBERCULOSE NO ESTADO DE MINAS GERAIS

**Introdução:** As pessoas com tuberculose (TB) ainda enfrentam inúmeras barreiras de acesso e de continuidade ao tratamento.

**Objetivo (s):** Analisar a possível tendência da Migração Pendular (MP) através da distribuição espacial dos casos novos de TB notificados e confirmados por residência em Minas Gerais (MG) nos anos de 2010, 2015 e 2020.

**Material e Métodos:** Dados absolutos coletados do DATASUS de 853 municípios do estado de Minas Gerais, nos anos de 2010, 2015 e 2020, de casos de TB notificados de residentes e não residentes e casos confirmados, somente residentes. Calculada a diferença entre os casos notificados e os casos confirmados para se obter os pacientes não residentes. A base cartográfica digital do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Ferramenta estatística: Elipse de Distribuição Direcional (EDD) para delinear a tendência da distribuição geográfica dos casos de TB. Utilizado o Software QGis versão 3.16.

**Resultados e Conclusão:** Em 2010, 2015 e 2020 foram notificados em Minas Gerais 4431, 4044 e 3935 casos de TB, respectivamente. Dos municípios analisados, 61,7% apresentaram pelo menos um caso. As maiores diferenças positivas encontradas de pacientes não residentes foram nos municípios de Belo Horizonte, Montes Claros, Governador Valadares, Juiz de Fora, Pouso Alegre e Ipatinga. Belo Horizonte, Montes Claros, Governador Valadares e Juiz de Fora são municípios com maior carga de TB no estado, concentrando uma prestação de saúde mais estruturada, possibilitando a MP de localidades vizinhas. Esses municípios costumam receber, mais pessoas do que enviam, impactando na qualidade do atendimento, muitas vezes. Os municípios de Montes Claros e Uberlândia perderam um pouco da concentração da prestação dos serviços de saúde como referências para pessoas com TB em 2020, possivelmente pela subnotificação dos casos e diminuição da mobilidade das pessoas para conter a disseminação da COVID-19. Quanto a análise EDD, a distribuição geográfica da MP permaneceu na direção SW-NE no estado. Ressalta-se que há municípios que exercem 'força' sobre a distribuição geográfica dos casos de TB, principalmente Belo Horizonte. O estudo teve como limitações a utilização de dados secundários e o que impossibilitou o seu georreferenciamento. Os resultados

contribuíram para conhecimento geográfico em relação à MP e a TB, com a intenção de se alcançarem “Estratégias pelo Fim da Tuberculose”.

**Palavras-chave:** Tuberculose, Migração Pendular, Distribuição espacial.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 3135

**Área:** Eixo 13 | Tuberculose e Outras Micobactérias

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Mello, M S d (Ministério da Saúde , Brasília , DF, Brasil), Arroyo, L H (Ministério da Saúde , Brasília , DF, Brasil), Júnior, J N d B S (Ministério da Saúde , Brasília , DF, Brasil), Heráclio, I d L (Ministério da Saúde , Brasília , DF, Brasil), Cervieri, G P d O (Ministério da Saúde, Brasília , DF, Brasil), Alves, L C (Ministério da Saúde, Brasília , DF, Brasil), Brito, A C d (Ministério da Saúde, Brasília , DF, Brasil), Bartholomay, P (Ministério da Saúde, Brasília , DF, Brasil), Costa, F D (Ministério da Saúde, Brasília , DF, Brasil), Pelissari, D M (Ministério da Saúde, Brasília , DF, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Distribuição espacial dos casos novos de tuberculose multidrogarresistente no Brasil, 2013 a 2023

**Introdução:**

**Objetivo (s):** Identificar aglomerados espaciais de alta e baixa intensidade dos casos novos de tuberculose multidrogarresistente (TB-MDR) no Brasil, 2013 a 2023

**Material e Métodos:** Estudo ecológico dos casos novos de TB-MDR, diagnosticados entre janeiro/2013 a abril/2023, notificados no Sistema de Informação de Tratamentos Especiais da Tuberculose (Site-TB). Calculou-se o total de casos e os coeficientes de incidência por município de residência considerando a população estimada. Utilizou-se a taxa suavizada de Bayes empíricos para atenuar a variância dos coeficientes de incidência brutos. Para identificar os aglomerados de alta e baixa ocorrência aplicou-se a análise Getis-Ord  $G_i^*$  considerando a incidência suavizada e como unidade de análise espacial os 5.570 municípios brasileiros. Aqueles com valor  $p < 0,05$  foram classificados como áreas quentes (incidência de TB-MDR acima da média brasileira) e frias (incidência de TB-MDR abaixo da média brasileira).

**Resultados e Conclusão:** No período analisado, notificou-se 61.270 casos novos de TB-MDR no Brasil, a região Centro-Oeste apresentou aglomerados de alta ocorrência. As regiões Sul, Norte e Nordeste apresentaram aglomerados quentes em alguns municípios de maior densidade populacional. De 2015 a 2022, todos os estados brasileiros notificaram pessoas com TB-MDR, apontando a necessidade de identificar regiões prioritárias, colocando-as em evidência para ações de vigilância em saúde. De 2016 a 2020, houve uma redução na proporção dos casos com sucesso de tratamento, o aumento na proporção de pessoas que interromperam o tratamento e na proporção de óbitos por tuberculose. Em 2021, na região Centro-Oeste, o número de pessoas com TB-MDR e a proporção de pessoas cujo tratamento da tuberculose sensível foi interrompido aumentaram, isto pode ter refletido no acréscimo de casos de TB-MDR nesta região. Tais dados corroboram com a estratégia programática

de adesão ao tratamento, destacando-a como importante ação para o controle das formas resistentes. Ademais, está consolidado na literatura que os indicadores sociodemográficos, como renda, aglomerado domiciliar e territorial influenciam a distribuição da TB-MDR, reiterando-a como um problema de saúde pública que abarca questões sociais e que necessitam de enfrentamento multisetorial. Fatores relacionados ao território e que influenciam no incremento do número de casos de TB-MDR devem ser explorados.

**Palavras-chave:** Tuberculose resistente a múltiplos medicamentos, análise espacial, epidemiologia

**Agradecimentos:** Coordenação-Geral de Tuberculose e Micoses Endêmicas

**Palavras Chave:**

**ID:** 3904

**Área:** Eixo 13 | Tuberculose e Outras Micobactérias

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Tahan, T T (Universidade Federal do Paraná, Curitiba, PR, Brasil), Rossoni, AMO (Universidade Federal do Paraná, Curitiba, PR, Brasil), Gabardo, BMA (Universidade Federal do Paraná, Curitiba, PR, Brasil), Silveira, JTP (Secretaria Estadual de Saúde, Curitiba, PR, Brasil), Oliveira, SP (Secretaria Estadual de Saúde, Curitiba, PR, Brasil), Santos, MB (Universidade Federal do Paraná, Toledo, PR, Brasil), Hirose, TE (Universidade Federal do Paraná, Curitiba, PR, Brasil), Rossoni, YO (Universidade Positivo, Curitiba, PR, Brasil), Rodrigues, CO (Universidade Federal do Paraná, Curitiba, PR, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** EFETIVIDADE DO TRATAMENTO PREVENTIVO DA TUBERCULOSE EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES NO ESTADO DO PARANÁ

**Introdução:** A Estratégia para o Fim da Tuberculose, proposta pela Organização Mundial da Saúde, recomenda o tratamento preventivo da tuberculose (TPT) como uma estratégia crucial para a redução da taxa de incidência da doença.

**Objetivo (s):** Analisar a efetividade, segurança e desfechos do TPT em crianças e adolescentes e fatores associados ao adoecimento no Estado do Paraná.

**Material e Métodos:** Estudo de coorte retrospectiva, com utilização de dados secundários dos sistemas de informação, próprio do Estado do Paraná (pioneiro no país), do TPT de 2009 a 2016 e dos casos de tuberculose do Brasil entre 2009 e 2018. Para análise, os indivíduos foram divididos em 2 grupos. O primeiro, com crianças e adolescentes de 3 meses a 18 anos, e o segundo, com crianças até 3 meses (quimioprofilaxia primária – QP).

**Resultados e Conclusão:** No primeiro grupo, foram incluídos 1.397 indivíduos. Em 95,4%, a indicação do TPT foi história de contato com tuberculose pulmonar. A isoniazida foi utilizada em 99,9% e 87,7% completaram o tratamento. A proteção do TPT foi de 98,7%. Entre os 18 que evoluíram com TB, 14 (77,8%) adoeceram mais de 2 anos após o TPT e 4 (22,2%) nos dois primeiros anos ( $p < 0,001$ ). Não se observaram possíveis fatores de risco associados ao adoecimento. Eventos adversos foram relatados em 3,3%, sendo a maioria gastrointestinais, sendo necessário ser descontinuada em apenas 2 (0,1%) casos. No segundo grupo, foram incluídas 24 crianças em QP, com idade de início do tratamento, de 0 a 87 dias (mediana de 23 dias). Em 95,8% o contato era domiciliar, sendo em 33,3% a mãe. Evolutivamente 20,8% crianças apresentaram prova tuberculínica reatora; 83,3% completaram a quimioprofilaxia e apenas 2 apresentaram eventos adversos (gastrointestinais). Nesse segundo grupo, nenhuma criança evoluiu com TB ou foi a óbito no período mínimo de 2 anos de

acompanhamento. **CONCLUSÃO:** Em condições de rotina dos serviços de saúde, o TPT para crianças e adolescentes apresentou uma baixa taxa de adoecimento, principalmente nos primeiros dois anos após o término do tratamento, com uma boa tolerabilidade e uma boa adesão ao tratamento. O TPT deve ser incentivado para que as metas da Estratégia para o Fim da Tuberculose possam ser alcançadas, porém estudos com novos esquemas, principalmente no período neonatal, devem ser realizados em cenários da vida real.

**Palavras-chave:** Palavras-chave: Prevenção; contatos domésticos; tuberculose congênita; pediatria; neonatologia.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 2625

**Área:** Eixo 13 | Tuberculose e Outras Micobactérias

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Bierhals, D V (Universidade Federal do Rio Grande - FURG, Rio Grande, RS, Brasil), Scholante, A B (Universidade Federal do Rio Grande - FURG, Rio Grande, RS, Brasil), Vargas, F F G R (Universidade Federal do Rio Grande - FURG, Rio Grande, RS, Brasil), Goulart, I C (Universidade Federal do Rio Grande - FURG, Rio Grande, RS, Brasil), Basso, R (Universidade Federal do Rio Grande - FURG, Rio Grande, RS, Brasil), Silveira, J M (Universidade Federal do Rio Grande - FURG, Rio Grande, RS, Brasil), von Groll, A (Universidade Federal do Rio Grande - FURG, Rio Grande, RS, Brasil), da Silva, P E A (Universidade Federal do Rio Grande - FURG, Rio Grande, RS, Brasil), Ramis, I B (Universidade Federal do Rio Grande - FURG, Rio Grande, RS, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Tratamento da tuberculose: como está o desfecho em pacientes vivendo com HIV/Aids?

**Introdução:** A tuberculose (TB) é uma doença infectocontagiosa oportunista que comumente afeta pessoas vivendo com HIV/Aids (PVHA).

**Objetivo (s):** Avaliar o desfecho do tratamento da TB em PVHA, em um município prioritário para o controle da TB e com elevada incidência de HIV.

**Material e Métodos:** Foi realizado um estudo transversal que incluiu amostras de pacientes vivendo com HIV e diagnosticados com TB pelo Laboratório de Micobactérias vinculado ao Hospital Universitário Dr. Miguel Riet Corrêa Jr. (HU-FURG/Ebserh), em Rio Grande/RS, no período de janeiro de 2011 a dezembro de 2020. Foram coletadas variáveis sociodemográficas (sexo e idade), dados relacionados ao desfecho do tratamento da TB (cura, abandono e óbito) e ao perfil de suscetibilidade aos antimicrobianos. As informações foram obtidas a partir dos prontuários médicos do HU-FURG/Ebserh.

**Resultados e Conclusão:** Durante o período do estudo, 958 amostras foram positivas para TB, destas, 35,0% (335/958) foram provenientes de PVHA. Em relação aos dados sociodemográficos, 65,7% (220/335) das amostras eram de pacientes do sexo masculino e 53,1% (178/335) das amostras eram de PVHA na faixa etária de 28 a 42 anos. Quando avaliado o desfecho do tratamento da TB, observou-se 40,9% (137/335) de cura da doença. No entanto, as taxas de desfechos insatisfatórios foram predominantes, 59,1% (198/335), sendo 31,6% (106/335) óbito e 27,5% (92/335) abandono de tratamento. Em relação ao perfil de suscetibilidade aos antimicrobianos, obtivemos resultados para 68,4% (229/335) das amostras, sendo que 10,9% (25/229) foram resistentes a isoniazida e/ou rifampicina. Ademais, 68,0% (17/25) das amostras com perfil de resistência aos antimicrobianos foram oriundas de pacientes com desfechos de tratamento insatisfatórios (abandono ou óbito). Os resultados



destacam a necessidade urgente de integração dos serviços de saúde que atendem pacientes com TB e HIV, a fim de instituir a terapia medicamentosa adequada, bem como, o acompanhamento diário da ingestão das medicações, resultando na melhor adesão ao tratamento e evitando, conseqüentemente, os desfechos terapêuticos insatisfatórios.

**Palavras-chave:** tuberculose, HIV, cura, abandono e óbito.

**Agradecimentos:** Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

**Palavras Chave:**

**ID:** 2370

**Área:** Eixo 13 | Tuberculose e Outras Micobactérias

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** de Aguiar, A A S (Programa de Pós – Graduação em Doenças Tropicais, Faculdade de Medicina de Botucatu, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” - Unesp., Botucatu, SP, Brasil), Pegatin, B F (Laboratório de Citometria de Fluxo – LBA - Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Botucatu, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” - Unesp., Botucatu, SP, Brasil), da Conceição, E S (Programa de Pós - Graduação em Pesquisa e Desenvolvimento (Biotecnologia Médica), Faculdade de Medicina de Botucatu, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” - Unesp., Botucatu, SP, Brasil), Rocha, F R (Laboratório de Citometria de Fluxo – LBA - Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Botucatu, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” - Unesp., Botucatu, SP, Brasil), Braz, A M M (Laboratório de Citometria de Fluxo – LBA - Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Botucatu, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” - Unesp., Botucatu, SP, Brasil), Golim, M A (Programa de Pós - Graduação em Pesquisa e Desenvolvimento (Biotecnologia Médica), Faculdade de Medicina de Botucatu, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” - Unesp., Botucatu, SP, Brasil), de Souza, L R (Programa de Pós – Graduação em Doenças Tropicais, Faculdade de Medicina de Botucatu, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” - Unesp., Botucatu, SP, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Prevalência de resultados indeterminados no teste IGRA entre populações de risco para infecção latente de tuberculose

**Introdução:**

**Objetivo (s):** Avaliar a frequência de resultados indeterminados do teste de liberação do interferon-gama (IGRA) realizado nas populações de risco para infecção latente de tuberculose (ILTb), conforme preconizado pelo Ministério da Saúde.

**Material e Métodos:** Foi realizado o levantamento de dados dos exames executados de janeiro de 2022 a maio de 2023, pelo Laboratório de Citometria de Fluxo – LBA - Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Botucatu – UNESP, seguindo a metodologia QuantiFERON-TB Gold Plus (QIAGEN). O sangue total foi coletado em tubo contendo anticoagulante heparina sódica ou lítica, sendo transferido 1 ml para cada tubo QFT-Plus: Nil (controle negativo), TB1 (resposta de TCD4+), TB2 (resposta de TCD4+ e TCD8+) e Mitogen (controle positivo), os quais foram homogeneizados e incubados por 16-24 horas a 37°C. Após incubação e obtenção do plasma, foi realizada a técnica de ELISA para mensuração de interferon-gama liberados pelos linfócitos T CD4+ e CD8+ em resposta a

antígenos específicos do *M. tuberculosis*. Os resultados foram analisados no software QFT-Plus, disponível em [www.QuantiFERON.com](http://www.QuantiFERON.com) e, classificados como positivos, negativos ou indeterminados.

**Resultados e Conclusão:** Dos 553 pacientes avaliados, 11 (1,9%) foram indeterminados, sendo 2 (18,1%) HIV+, 2 (18,1%) candidato a transplante, 1 (1,9%) crianças  $\geq$  2 anos e 6 (54,5%) candidato a uso de imunobiológico/imunossuppressores. Em relação ao sexo, apenas um (9%) era do sexo feminino e 10 (90%) masculino. Quanto à faixa etária, de 2 a 17 anos houve um caso (9,09%), também um caso de 18 a 41 anos (9,09%) e de 42 a 92 anos foram 9 (81,8%) casos. Do total de indeterminados, 4 (36,6%) foram classificados por apresentarem valor acima de 8 IU/ml no tubo Nil e 7 (63,6%) em virtude do valor de Mitogen estar abaixo de 0,5 IU/ml. Concluímos, que maior prevalência de casos indeterminados dentre as populações de risco para ILTB avaliadas, concentrou-se na população candidata ou em uso de imunobiológicos/imunossuppressores. Fatores como o uso de medicamentos e/ou as patologias primárias destes pacientes que podem contribuir negativamente à acurácia do teste, favorecendo o resultado indeterminado. É relevante trazer à discussão os critérios que serão estabelecidos para preconizar nova coleta e repetição destes exames, visando a obtenção de resultado conclusivo aos pacientes atendidos na Rede Nacional de Laboratório de Saúde Pública.

**Palavras-chave:** Infecção latente de tuberculose, Diagnóstico, Testes de Liberação de Interferon-gama, Prevalência.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 2626

**Área:** Eixo 13 | Tuberculose e Outras Micobactérias

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** de Souza, M Q (Universidade Federal do Rio Grande, Rio Grande, RS, Brasil), Reis, A J (Universidade Federal do Rio Grande, Rio Grande, RS, Brasil), dos Santos, C M (Universidade Federal do Rio Grande, Rio Grande, RS, Brasil), von Groll, A (Universidade Federal do Rio Grande, Rio Grande, RS, Brasil), da Silva, P E A (Universidade Federal do Rio Grande, Rio Grande, RS, Brasil), Ramis, I B (Universidade Federal do Rio Grande, Rio Grande, RS, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Color LioTB: TESTE FENOTÍPICO PARA A IDENTIFICAÇÃO DE TUBERCULOSE MULTIRIDROGA RESISTENTE

**Introdução:** O aumento no número de casos de tuberculose (TB) resistente a antimicrobianos é um grave problema de saúde pública. Dessa forma, torna-se necessário o desenvolvimento de alternativas diagnósticas nacionais capazes de identificar resistência aos principais antimicrobianos anti-TB.

**Objetivo (s):** Avaliar a sensibilidade e a especificidade de um teste colorimétrico liofilizado (Color LioTB) para a determinação do perfil de suscetibilidade de cepas de Mycobacterium tuberculosis frente a isoniazida (INH) e rifampicina (RIF).

**Material e Métodos:** O Color LioTB, baseado em microdiluição seriada em caldo utilizando placa de 96 poços, foi avaliado com 24 cepas de M. tuberculosis. As placas liofilizadas foram reconstituídas com solvente estéril e foram adicionados os inóculos bacterianos. Após incubação a 37°C por sete dias, adicionou-se um indicador de viabilidade celular e a placa foi incubada por 48 horas para a detecção de crescimento bacteriano, visualizada pela mudança de coloração do meio. Foram consideradas resistentes as cepas com concentração mínima inibitória igual ou maior que o ponto de corte (concentrações de 0,25µg/mL para INH e 0,5µg/mL para RIF). Os resultados obtidos foram comparados com os definidos pelo teste BACTEC MGIT 960 SIRE e pelo teste Resazurin Microtiter Assay (REMA).

**Resultados e Conclusão:** De acordo com o teste Color LioTB, 33,3% (8/24) das cepas foram sensíveis, 29,2% (7/24) resistentes a INH, 12,5% (3/24) resistentes a RIF e 25% (6/24) resistentes a INH e RIF. O teste apresentou sensibilidade e especificidade de 100% na detecção de resistência a INH e a RIF quando comparado aos testes BACTEC MGIT 960 SIRE e REMA, demonstrando que a liofilização não interfere na efetividade do teste. O teste proposto é facilmente customizável, possibilita a testagem de oito cepas em uma única microplaca e a interpretação visual dos resultados. A liofilização traz como vantagens a manutenção das propriedades do produto, sua preservação e armazenamento sem a necessidade de conservantes e seu fácil processamento. Portanto, após validação mais ampla,

o Color LioTB possui potencial e características desejáveis para uma alternativa comercial nacional de diagnóstico de TB multidroga resistente.

**Palavras-chave:** Diagnóstico; Mycobacterium tuberculosis; Resistência bacteriana; Teste de sensibilidade.

**Agradecimentos:** Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e Fundação de Amparo a Pesquisa do Rio Grande do Sul (FAPERGS).

**Palavras Chave:**

**ID:** 3909

**Área:** Eixo 13 | Tuberculose e Outras Micobactérias

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Gomes, S Y L (Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente (SVSA/MS), Brasília, DF, Brasil), Santos, Z M G d (Secretaria de Saúde do Distrito Federal (SES/DF), Brasília, DF, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Avaliação do Sistema de Vigilância da Tuberculose no estado do Ceará, 2015 a 2019

**Introdução:** A partir da metade do século XX, houve acentuada redução da incidência e da mortalidade relacionadas à tuberculose (TB) em países desenvolvidos, devido à melhoria das condições de vida das populações. A transmissão dessa doença é por via respiratória provenientes da tosse, fala ou espirro de um doente com tuberculose ativa pulmonar ou laríngea. No cenário mundial, a incidência notificada de TB, em 2013, foi de 126 casos/100 mil habitantes, com uma estimativa de 9 milhões de casos novos e 1,5 milhões de mortes (WHO, 2014). No Brasil, em 2014, foram diagnosticados 67.966 casos novos de TB, sendo a taxa de incidência de 33,5 casos/100 mil habitantes, quarta causa de mortes por doenças infecciosas e a primeira entre as doenças infecciosas definidas dos indivíduos com Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (Aids) (WHO, 2014; BRASIL, 2015). A avaliação de programas de saúde é uma ferramenta cotidiana de gestão e de qualificação dos programas e serviços com importante papel de identificar, descrever, e monitorar problemas.

**Objetivo (s):** Avaliar o sistema de vigilância da tuberculose no estado do Ceará, de 2015 a 2019.

**Material e Métodos:** Trata-se de estudo descritivo e transversal, a partir das Diretrizes para Avaliação de Sistema de Vigilância propostas pelo Centers for Disease Control and Prevention (CDC) em 2001, segundo atributos quantitativos e qualitativos. A fonte de dados é o Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan), considerando os casos de tuberculose no período de de 2015 a 2019.

**Resultados e Conclusão:** Resultados: No estado do Ceará, foram confirmados 26.701 casos de TB no período analisado. Das variáveis obrigatórias, observou-se que 71,4% (n=5/7) apresentaram score grau 4. A variável "Tratamento supervisionado" apresentou zero percentual de preenchimento. O exame diagnóstico Baciloscopia de escarro apresentou completude grau 4, informação imprescindível para a detecção do bacilo álcool-ácido resistente (BAAR). Das variáveis essenciais, 88,9% (n=8/9) apresentaram completude grau 4. Observou-se baixo percentual de doenças associadas a AIDS, campo essencial de importância à saúde pública, diante da elevada incidência de casos de tuberculose e coinfeção com essa síndrome. Conclusões: Após a avaliação do sistema de tuberculose do estado do Ceará permitiu concluir que o sistema de vigilância é qualificado. Sendo necessário investir em qualificação para os profissionais para manter a qualidade dos registros.

**Palavras-chave:** Tuberculose; Sistema; Avaliação.

**Agradecimentos:** A Equipe do EPISUS Intermediário do Ministério da Saúde

**Palavras Chave:**

**ID:** 2630

**Área:** Eixo 13 | Tuberculose e Outras Micobactérias

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** NOGUEIRA, P S F (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ, FORTALEZA, CE, Brasil), MONTEIRO, L M (CENTRO UNIVERSITÁRIO FAMETRO, FORTALEZA, CE, Brasil), MACIEL, D L S (UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ, FORTALEZA, CE, Brasil), SANTOS, T F C (Centro Universitário Christus, FORTALEZA, CE, Brasil), CARVALHO, S S (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ, FORTALEZA, CE, Brasil), FERNANDES, M A M (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ, FORTALEZA, CE, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** PERFIL DEMOGRÁFICO E CLÍNICO DOS CASOS DE TUBERCULOSE NOTIFICADOS EM PROFISSIONAIS DE SAÚDE NO BRASIL DE 2018 A 2021

**Introdução:**

**Objetivo (s):** Descrever os dados demográficos e clínicos dos casos de tuberculose (TB) em profissionais de saúde notificados no Brasil no período de 2018 a 2021.

**Material e Métodos:** Estudo epidemiológico de caráter transversal e quantitativo. A coleta de dados foi realizada em maio de 2023 com base nos dados fornecidos pelo Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) disponibilizado pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Foram analisadas as seguintes variáveis para esse estudo: região de notificação, sexo, idade, tipo de entrada e forma clínica.

**Resultados e Conclusão:** Foram notificados 367.828 casos de tuberculose em profissionais de saúde no Brasil no período de 2018 a 2021, possuindo elevada incidência nas regiões Sudeste e Nordeste. Observou-se prevalência do sexo masculino (70,1%), com predominância na faixa etária de 20-39 anos (46%). Os dados selecionados revelaram que o principal tipo de entrada desta população é por meio de casos novos (79,6%). Além do mais, identificou-se que a forma clínica mais frequente nesta população é a tuberculose pulmonar (84,7%). Destaca-se a predominância de casos de TB pulmonar, dado importante levando em consideração a vulnerabilidade desta população quanto a transmissão nosocomial. Contudo, a identificação do perfil demográfico e clínico a nível local dá subsídios para que estratégias individuais, coletivas e administrativas tenham um maior direcionamento, destacando o importante papel da educação permanente quanto aos aspectos de transmissão da TB e o uso adequado de equipamentos de proteção individual para reduzir o risco de contágio no ambiente assistencial.

**Palavras-chave:** Tuberculose; Profissionais da Saúde; Transmissão de Doença Infecciosa.

**Agradecimentos:**



**Palavras Chave:**

**ID:** 3913

**Área:** Eixo 13 | Tuberculose e Outras Micobactérias

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** BORGES, J A M (UECE, FORTALEZA, CE, Brasil), SIMIÃO, A R (UFC, FORTALEZA, CE, Brasil), MORANO, Y D B L (SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE, FORTALEZA, CE, Brasil), CAVALCANTE, K K D S (SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE, FORTALEZA, CE, Brasil), REIS, P A M (UNILAB, FORTALEZA, CE, Brasil), SILVA, T J P (UECE, FORTALEZA, CE, Brasil), MAIA, A M P C (SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE, FORTALEZA, CE, Brasil), LIMA, T M (UFRN- FACISA, SANTA CRUZ, RN, Brasil), ALMEIDA, P C D (UECE, FORTALEZA, CE, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Tuberculose em um estado do Nordeste Brasileiro de 2015 a 2022

**Introdução:** A tuberculose (TB) ainda é uma doença com grande potencial de letalidade e muitas pessoas perdem suas vidas antes mesmo de receber o diagnóstico. De acordo com dados do MS, ainda que tenha sido observada uma queda constante do número de casos novos de TB no Brasil no período de 2011 a 2015, observou-se um aumento dos coeficientes de incidência (por 100 mil habitantes) entre os anos de 2016 e 2019.

**Objetivo (s):** Descrever o perfil epidemiológico da tuberculose no estado do Ceará, no período de 2015 a 2022.

**Material e Métodos:** Pesquisa descritiva, com dados de tuberculose do estado do Ceará. A coleta de dados foi realizada a partir de dados publicados por meio de boletim epidemiológico pela Secretaria da Saúde do Estado. O período de análise correspondeu ao período de 2015 a 2022.

**Resultados e Conclusão:** No período do estudo foram registrados 29.101 casos novos de Tuberculose, com destaque para ano de 2018 (n=3.930;13,5%) dos casos notificados e incidência de 43,3 casos por 100.000 habitantes. No ano de 2020 houve uma redução dos casos notificados (n=3.304;11,4%) e incidência menor no período, com 36,4 casos notificados por 100.000 habitantes. Do total de casos novos pulmonares com confirmação laboratorial diagnosticados no ano de 2021, registrou-se apenas 52,4% de cura e 12,3% abandonaram o tratamento. No ano de 2022 13 municípios do estado não apresentaram registro de casos da doença. Com relação à tuberculose drogarr resistente (TBDR), o estado do Ceará é o 6º estado que mais notifica TBDR. Conclusão: Diante do cenário, percebe-se que a tuberculose é uma das dez principais causas de morte no mundo. Tratamentos inadequados, intermitentes ou interrompidos podem selecionar cepas resistentes, as quais são transmissíveis. A atenção primária constitui uma aposta importante no tratamento da tuberculose sobretudo pela íntima relação que estabelece com o território e pela potencialidade de desempenhar ações com a comunidade.

**Palavras-chave:** Tuberculose; Epidemiologia; Brasil

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 2125

**Área:** Eixo 13 | Tuberculose e Outras Micobactérias

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** de Araújo, L E (Instituto Gonçalo Moniz, Salvador, BA, Brasil), Petrilli, J D (Instituto Gonçalo Moniz, Salvador, BA, Brasil), Oliveira, C (Instituto Gonçalo Moniz, Salvador, BA, Brasil), Horta, T (Instituto Gonçalo Moniz, Salvador, BA, Brasil), Estevão, P (Instituto Gonçalo Moniz, Salvador, BA, Brasil), Carvalho, F R (Universidade Federal Fluminense, Niterói, RJ, Brasil), Cardoso, C A (Universidade Federal Fluminense, Niterói, RJ, Brasil), de Ângelis, L (Instituto Aggeu Magalhães, Recife, PE, Brasil), Santos, F L (Instituto Gonçalo Moniz, Salvador, BA, Brasil), Arruda, S M (Instituto Gonçalo Moniz, Salvador, BA, Brasil), Queiroz, A (Instituto Gonçalo Moniz, Salvador, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Avaliação de ensaio imunoenzimático baseado em extrato de lipídios apolares para o sorodiagnóstico de tuberculose

**Introdução:** Há uma urgência no desenvolvimento de novos testes diagnósticos não baseados em amostra de escarro para o diagnóstico da tuberculose (TB).

**Objetivo (s):** Analisar os níveis séricos de anticorpos IgM e IgG anti lipídios apolares de duas cepas de Mycobacterium tuberculosis (Mtb): o mutante no operon mce1 ( $\Delta$ mce1) e seu tipo selvagem parental (WT), em pacientes com TB, indivíduos saudáveis com resultados positivos ou negativos para ensaios de liberação de interferon-gama (IGRAs) e pacientes sintomáticos respiratórios (SR) com teste negativo para a TB.

**Material e Métodos:** Os voluntários foram convidados para participar de um estudo de corte transversal mediante a assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE). Os soros desses indivíduos foram coletados e armazenados a  $-80^{\circ}\text{C}$  até a sua utilização. Ensaios de ELISA indireto foram realizados para avaliar os níveis de anticorpos IgM e IgG anti os extratos lipídicos do Mtb adsorvidos nas placas. Inicialmente, foi feita a avaliação dos níveis dessas imunoglobulinas em todos os grupos testados no estudo, através do índice de reatividade (Index). Em seguida, alguns parâmetros de desempenho dos testes para predição de reativação da TB e diagnóstico da doença foram avaliados.

**Resultados e Conclusão:** Os títulos de IgG anti extrato de lipídios não polares WT distinguiu os pacientes com TB dos indivíduos positivos para IGRA com 70% de sensibilidade e 60% de especificidade. Em contraste, o nível sérico do extrato lipídico IgG anti- $\Delta$ mce1 foi indistinguível entre todos os grupos de estudo, sugerindo uma quantidade diminuída de espécies lipídicas imunogênicas nesta fração em comparação com o extrato lipídico WT. Notavelmente, os níveis de IgM e IgG anti lipídios WT em quase todos os pacientes SR cai acima do ponto de corte para resultados positivos. Em relação aos grupos IGRA-positivo e IGRA-negativo, os níveis de imunoglobulina no grupo SR foram

significativamente maiores. Ao todo, os dados avaliados mostram um poder diagnóstico limitado em relação aos lipídios não polares do Mtb como uma preparação de lipídios completos, mas sugerem que estudos de triagem baseados em antígenos de classe lipídica podem permitir a identificação de alvos promissores para o diagnóstico de TB.

**Palavras-chave:** Tuberculose, Lipídios, Operon mce1, Teste sorodiagnóstico.

**Agradecimentos:** Equipe P0 - LASP Programa Pesquisa para o SUS (PPSUS), Programa de Expansão da Educação Profissional (PROEP) e Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq)

**Palavras Chave:**

**ID:** 3405

**Área:** Eixo 13 | Tuberculose e Outras Micobactérias

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** GUIMARÃES, H C (MEDICINA FTC, SALVADOR, BA, Brasil), DIAS, A F (MEDICINA FTC, SALVADOR, BA, Brasil), SANTOS, M F (MEDICINA FTC, SALVADOR, BA, Brasil), REGO, N B (MEDICINA FTC, SALVADOR, BA, Brasil), SAMPAIO, R L (MEDICINA FTC, SALVADOR, BA, Brasil), VASCONCELOS, J F (IGM, SALVADOR, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS MORTES POR TUBERCULOSE PULMONAR NO NORDESTE DO BRASIL (2013-2022)

**Introdução:** A tuberculose é uma infecção causada pelo Mycobacterium Tuberculosis e possui múltiplas apresentações, sendo a pulmonar a mais prevalente. Entre 2021 e 2022, ela causou no Brasil cerca de 5.072 óbitos, com uma incidência de 36,3/100 mil habitantes. O Nordeste, região de intensa desigualdade social, apresentou uma alta incidência de tuberculose pulmonar no panorama nacional, reforçando a ligação da pobreza com as doenças infecciosas, evidenciando o quão crucial é realizar estudos que forneçam informações precisas sobre a doença nesses contextos.

**Objetivo (s):** Determinar o perfil epidemiológico dos pacientes que foram a óbito por tuberculose pulmonar na região Nordeste do Brasil de 2013 a 2022.

**Material e Métodos:** Estudo ecológico, realizado com dados do Sistema de Informações sobre Mortalidade do DATASUS, sobre o perfil epidemiológico das mortes por tuberculose pulmonar, ocorridas no Nordeste, de 2013 a 2022. Devido à utilização de dados públicos sem identificação dos participantes foi dispensada a apreciação pelo Comitê de Ética em Pesquisa.

**Resultados e Conclusão:** Foram registradas 2.314 mortes por tuberculose pulmonar no Nordeste, entre os anos estudados. O maior número de mortes foi registrado em 2015 (12,40%) e o menor número em 2020 (7,95%), os demais anos variaram entre 8,4% e 10,9%. Quanto ao sexo, houve prevalência de homens (75,28%) em relação a mulheres. A maior prevalência foi observada em indivíduos com 50-59 anos (23,77%), seguidos de 60-69 anos (18,02%), e com menor prevalência entre 0-9 anos (0,56%). Cerca de 45% não declararam sua cor/raça, havendo entre os declarados uma maior prevalência na raça parda (46,46%), seguidos por branca (3,54%), amarelo (2,64%), preto (2,25%) e indígena (0,13%). O estado do Nordeste que apresentou a maior quantidade de óbitos foi Pernambuco (25,50%), seguido por Bahia (25,28%); Ceará, Paraíba e Rio Grande do Norte variaram entre 13,74% e 11,75%; Maranhão, Piauí, Sergipe e Alagoas registraram menos que 4% dos óbitos cada. De acordo com os dados coletados, a prevalência de mortes foi maior no sexo masculino, na faixa etária entre 50-59 anos. Quanto a etnia dos que foram declarados, notou-se uma maior taxa de mortalidade em pardos.

Pernambuco e Bahia juntos responderam por 50,78% dos óbitos. Portanto, urge que essas unidades federativas adotem medidas eficazes em relação a esses grupos, com o intuito de promover a saúde, mitigar os riscos da infecção pela tuberculose e não condescender com óbitos evitáveis.

**Palavras-chave:** Tuberculose Pulmonar. Morte. Perfil Epidemiológico.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 3917

**Área:** Eixo 13 | Tuberculose e Outras Micobactérias

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** da Silva, M M (UFF , Niterói, RJ, Brasil), Velasque, L d S (SES RJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Nazario, G d C (SES RJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Tavares, F G (UFF, Niterói, RJ, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** SITUAÇÃO DE ENCERRAMENTO DA TUBERCULOSE NA POPULAÇÃO PRIVADA DE LIBERDADE NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO, SEGUNDO RAÇA/COR, DE 2014 A 2019

**Introdução:** A tuberculose (TB) é um dos principais problemas de saúde pública no Brasil. A população privada de liberdade (PPL) possui um risco de adoecimento 28 vezes maior quando comparada a população geral, sendo extremamente necessária a adoção de estratégias e ações de saúde para o controle da TB direcionadas a este grupo.

**Objetivo (s):** Descrever a situação de encerramento de tuberculose na população privada de liberdade no Estado do Rio de Janeiro (ERJ), segundo raça cor, no período de 2014 a 2019.

**Material e Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo de abordagem quantitativa, com delineamento transversal. Foram utilizados dados secundários de notificação de tuberculose do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) cedidos pela Secretaria de Saúde do Estado do Rio de Janeiro (SES) para os anos de 2014 a 2019. Foram calculadas as proporções de encerramento do tratamento (cura, abandono, óbito por TB, óbito por outras causas, transferência, TB Droga resistente -TB DR, mudança de esquema e falência), segundo as categorias de raça/cor (branca, preta, amarela, parda e indígena). Os dados foram estruturados no Microsoft Excel ® 2010 e analisados no SPSS (versão 20.0).

**Resultados e Conclusão:** No período do estudo foram encerrados 4954 casos de Tuberculose na População Privada de Liberdade no ERJ, sendo 41% pertencentes à raça cor parda, 19,9% branca, 12,6% preta, 0,4% amarela, 0,01% indígenas e 26% ignorados/em branco. Quanto ao percentual de cura, pardos apresentaram 40,5% dos casos encerrados e os brancos 20,9%. Em relação ao abandono, 39,7% eram pardos, 17,4% brancos e 13,2% pretos. Os maiores percentuais de óbitos por TB foram entre os pardos (47,2%), seguidos dos ignorados (28,3%), brancos (13,2%) e pretos (9,4%). Quanto ao encerramento por transferência, 53,6% eram pardos, 20% brancos e 14,3% pretos. O maior percentual de TB-DR foi nos indivíduos pardos (35,3%), seguido dos brancos (29,4%), pretos (11,8%) e amarelos (5,9%). Diante disso, os achados do estudo auxiliaram na compreensão do perfil de encerramento dos casos de TB, de acordo com a classificação étnica adotada no Brasil. Os percentuais de cura e abandono são preocupantes e desafiam o controle epidemiológico da doença. Além disso, compreender os perfis étnicos do encerramento da tuberculose é necessário para conhecer a



vulnerabilidade de grupos populacionais à TB e identificar potencialidades e fragilidades a fim de direcionar o planejamento de ações para esse grupo.

**Palavras-chave:** Tuberculose. População Privada de Liberdade. Situação de Encerramento. Raça/Cor.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 3408

**Área:** Eixo 13 | Tuberculose e Outras Micobactérias

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Selayaran, T (CDCT/CEVS/SES-RS, Porto Alegre, RS, Brasil), Ruivo, A P (CDCT/CEVS/SES-RS, Porto Alegre, RS, Brasil), Minghelli, S (LACEN/CEVS/SES-RS, Porto Alegre, RS, Brasil), David, S (LACEN/CEVS/SES-RS, Porto Alegre, RS, Brasil), Jouca, L (UFMG, Belo Horizonte, MG, Brasil), Spindola, S (UFMG, Belo Horizonte, MG, Brasil), Rossetti, M L (ULBRA, Canoas, RS, Brasil), Kritski, A L (UFRJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Perdigão, J (ULisboa, Portugal), Salvato, R S (CDCT/CEVS/SES-RS, Porto Alegre, RS, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Genomic-based surveillance reveals important traits on drug-resistant Mycobacterium tuberculosis in Southern Brazil

**Introdução:** Drug resistance (DR) is among the main factors for the maintenance of tuberculosis (TB) as one of the deadliest diseases in the world. Genomic surveillance of DR and its transmission patterns are a powerful tool for the TB control.

**Objetivo (s):** Characterize the genomic diversity of drug-resistant M. tuberculosis circulating in Southern Brazil.

**Material e Métodos:** We used a whole-genome sequencing approach, drug susceptibility testing (DST) and clinical-epidemiological investigation in order to undertake a retrospective population-based study on DR-TB in Rio Grande do Sul, the largest state in Southern Brazil. A total of 118 DR Mycobacterium tuberculosis strains sampled statewide from 2015 to 2018 were included.

**Resultados e Conclusão:** All strains were assigned to Lineage 4 with a high sublineage-level diversity; higher frequency of 4.1.2.1 (Haarlem/RD182), 4.3.4.1 [Latin American and Mediterranean (LAM)] and 4.3.3 (LAM/RD115) sublineages. An important genomic diversity was also seen among first-line drugs resistance-related variants. A substantial amount of distinct mutations that confer resistance to anti-TB drugs, including novel and likely endemic mutations and rpoB disputed mutations occurring in 20% of the strains. The latter are of special importance given its association with lower drug resistance levels and association with unreliable detection using qualitative phenotypic based methods (MGIT). Using a five single nucleotide polymorphism threshold for cluster delineation, we found that 28.8% of the strains was linked to recent transmission; the most of these were multidrug resistant strains. Significant resistance amplification in the region was demonstrated through different resistance profiles and the intracluster emergence of novel mutations. This study described the diversity of Mycobacterium tuberculosis strains, the basis of DR, and ongoing transmission dynamics across the largest state in Southern Brazil, revealing an uncontrolled transmission scenario coupled with resistance

emergence/amplification. The data obtained thereby stresses the urgent need for transmission control state-wide.

**Palavras-chave:** Keywords: Tuberculosis; Drug resistance; Transmission; Whole-genome sequencing.

**Agradecimentos:** Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul (Grant. No. 17/1265-8 INCT-TB).

**Palavras Chave:**

**ID:** 2385

**Área:** Eixo 13 | Tuberculose e Outras Micobactérias

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** de Freitas, G L (Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG, Belo Horizonte, MG, Brasil), de Oliveira, B d C V (Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG, Contagem, MG, Brasil), Spelta, L S (Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG, Belo Horizonte, MG, Brasil), Silva, V L d C (Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG, Belo Horizonte, MG, Brasil), e Soares, G M (Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG, Belo Horizonte, MG, Brasil), Camargo, A F (Centro Universitário de Belo Horizonte, Belo Horizonte, MG, Brasil), Gontijo, T G (Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG, Belo Horizonte, MG, Brasil), Tonaco, L A B (Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG, Belo Horizonte, MG, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** ENCERRAMENTO DE CASOS DE TUBERCULOSE NA POPULAÇÃO GERAL E VULNERABILIZADA EM BELO HORIZONTE

**Introdução:**

**Objetivo (s):** Analisar a situação de encerramento dos casos de Tuberculose (TB) na população geral e vulnerabilizada do município de Belo Horizonte/MG.

**Material e Métodos:** Estudo transversal, descritivo de abordagem quantitativa realizado a partir dos dados notificados no Sistema de Informação de Agravos e Notificação (SINAN) de BH, entre 2015 e 2022. Critérios de inclusão: maiores de 18 anos, apresentar forma pulmonar da tuberculose, notificados entre 2015 e 2022. Critérios de exclusão: casos duplicados. Para o estudo, considerou-se a situação de encerramento como favorável ou não favorável, sendo cura a situação favorável. Todas as demais formas de encerramento foram consideradas não favoráveis. Realizou-se o teste de qui-quadrado, para variáveis dicotômicas e a Razão de Verossimilhança para variáveis politômicas, a partir do software SPSS. Estudo aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UFMG, parecer nº 3.508.404.

**Resultados e Conclusão:** A amostra foi composta por 5.153, subdividida em 3 grupos: População privada de liberdade (PPL), 106 pessoas, População em situação de rua (PSR), 535 pessoas e População geral, composta por 4.501 pessoas. Observou-se predominância de TB entre homens, pardos, com até nove anos de estudo e não beneficiários de programa de transferência de renda do governo, nos três grupos populacionais. Foi observada maior prevalência de casos com desfecho desfavorável, em públicos vulnerabilizados. Destaca-se que, como agravos, o tabagismo predominou na PPL, o alcoolismo, o uso de drogas e o tabagismo na PSR. Foi identificada diferença estatisticamente significativa ( $p=0,02$ ) entre os grupos que apresentaram desfecho favorável ou desfavorável e a variável raça/cor, na PPL. Na PSR, houve diferença entre os grupos nas variáveis HIV

( $p < 0,01$ ), Aids ( $p < 0,01$ ) e uso de drogas ( $p < 0,01$ ). Na população geral, as variáveis sexo ( $p = 0,02$ ), idade ( $p < 0,01$ ), raça ( $p < 0,01$ ), escolaridade ( $p < 0,01$ ), HIV ( $p < 0,01$ ), Aids ( $p < 0,01$ ), álcool ( $p < 0,01$ ), uso de drogas ( $p < 0,01$ ) e tabagismo ( $p < 0,01$ ) mostraram-se diferenças estatisticamente significante entre os grupos. A caracterização do público, assim como a atenção para públicos vulnerabilizados é importante para elaboração de estratégias mais eficientes para garantir o acesso aos serviços de saúde e o controle do agravo. Essas, devem objetivar a equidade de acesso e possibilitar aumento dos desfechos favoráveis em todos os grupos.

**Palavras-chave:** Tuberculose; Populações vulneráveis, Sistemas de Informação em Saúde.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 2386

**Área:** Eixo 13 | Tuberculose e Outras Micobactérias

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** de Freitas, G L (Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil), Silva, V L d C (Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil), de Souza, T R (Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil), Aguiar, Y d O (Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil), Camargo, A F (Centro Universitário de Belo Horizonte, Belo Horizonte, MG, Brasil), de Oliveira, B d C V (Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil), Gontijo, T G (Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** FATORES ASSOCIADOS À COINFECÇÃO TUBERCULOSE E HIV EM POPULAÇÕES VULNERÁVEIS

**Introdução:** A infecção pela tuberculose (TB) é influenciada por fatores biológicos e sociais. Os fatores sociais estão diretamente relacionados com os determinantes sociais da saúde. Por outro lado, os fatores biológicos estão relacionados com doenças que levam à redução da resposta imunológica, como observado em pacientes infectados pelo HIV, o que caracteriza a coinfeção TB/HIV. Com isso, a TB se torna mais presente em populações vulneráveis, como pessoas em situação de rua (PSR), infectados com HIV e a população privada de liberdade (PPL).

**Objetivo (s):** Identificar fatores associados à coinfeção TB/HIV em pessoas em situação de rua e pessoas privadas de liberdade em Belo Horizonte, Minas Gerais.

**Material e Métodos:** Trata-se de um estudo transversal, quantitativo, realizado com dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) de Belo Horizonte, período 2015 a 2022. A amostra constituiu-se de pessoas em situação de rua (PSR) e população privada de liberdade (PPL), maiores de 18 anos, diagnosticadas com TB na forma pulmonar. Os casos duplicados foram excluídos. Realizou-se os testes qui-quadrado e razão de verossimilhança, por meio do software SPSS. Foram obedecidos os critérios éticos da resolução nº466/2012.

**Resultados e Conclusão:** No período foram observados 5.153 casos de TB, 142 casos de coinfeção TB-HIV, desses, 14 eram PPL e 128 eram PSR. As variáveis analisadas na PPL não apresentaram diferença estatisticamente (valor de  $p > 0,05$ ). Por outro lado, na PSR as variáveis idade, uso de drogas e situação de encerramento apresentaram diferenças relevantes (valor de  $p < 0,05$ ). Entre os casos de coinfeção na PSR, a população de jovens adultos (18 a 29 anos) apresentou maior frequência de coinfeção ( $p = 0,001$ ; RP: 1,598; IC: 1,025-2,492), 30% dos casos fazia uso de drogas ( $p = 0,000$ ; RP: 0,420; IC: 1,736-5,142) e 27,7% dos casos de coinfeção na PSR obtiveram a “não cura” ( $p = 0,001$ ;

RP: 0,438; IC: 1,487-5,171) como situação de encerramento. Neste estudo, a cura dos casos de coinfeção obteve 11,9%, fazendo com que a situação de encerramento da maioria seja a “não cura”. Os achados sugerem que jovens entre 18 e 29 anos, apresentam maior prevalência de coinfeção TB/HIV. As variáveis que se destacaram, de acordo com a literatura, podem corroborar com a falha terapêutica, desenvolvimento de drogasresistência e dificuldade na cura do usuário.

**Palavras-chave:** Tuberculose, HIV, População privada de liberdade, População em situação de rua, Coinfeção.

**Agradecimentos:** PROBIC/FAPEMIG

**Palavras Chave:**

**ID:** 3922

**Área:** Eixo 13 | Tuberculose e Outras Micobactérias

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Souza, M M (Universidade Estadual de Feira de Santana -UEFS, Guanambi, BA, Brasil), Freitas, M Y G S (Universidade Estadual de Feira de Santana - UEFS, Feira de Santana, BA, Brasil), Da Silva Filho, A M (Universidade Estadual de Feira de Santana - UEFS, Feira de Santana, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Impacto da pandemia por Covid-19 nos indicadores epidemiológicos e operacionais de controle da tuberculose

**Introdução:** As ações do Programa de Controle da Tuberculose repercutem diretamente no alcance de metas estabelecidas para eliminação da doença. O Brasil por ter um sistema universal de saúde demonstrou possibilidades no alcance da estratégia End TB, até 2035. Entretanto, a pandemia da Covid-19 trouxe uma crise sem precedentes o que poderá postergar a eliminação da TB.

**Objetivo (s):** Analisar o impacto da pandemia por Covid-19 nos indicadores epidemiológicos e operacionais de controle da tuberculose nas regiões de saúde da Bahia, no período de 2010 a 2021.

**Material e Métodos:** Foi realizado um estudo de série temporal de casos novos de TB notificados nas regiões de saúde da Bahia. Os indicadores operacionais analisados foram baciloscopia, teste HIV, TDO; contatos examinados e cura. Foi utilizado método de regressão linear simples com correção de Prais-Winsten, VPA e seu respectivo intervalo de confiança de 95%.

**Resultados e Conclusão:** Observou-se redução na incidência de TB e nos indicadores de baciloscopia, TDO e cura; aumento nos testes para HIV, e de contatos examinados até 2018, bem como alterações significativas nos indicadores em 2020 e 2021. As regiões de saúde de Salvador, Ilhéus e Itabuna apresentaram maiores registros de TB e a de Paulo Afonso apresentou melhores resultados, com baixa taxa de incidência e aumento nos demais indicadores. Conclusão: A pandemia intensificou a tendência de comportamento decrescente dos indicadores, exceto para teste de HIV. Este dado sinaliza a necessidade de maior atenção por parte dos gestores e profissionais de saúde nas ações de controle da TB em suas localidades, especialmente em tempos de crise sanitária e após a mesma.

**Palavras-chave:** Tuberculose, indicadores, pandemia, Covid-19

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**



**ID:** 2643

**Área:** Eixo 13 | Tuberculose e Outras Micobactérias

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Aguilar-Jimenez, J R (Universidade de São Paulo / Universidad de Santander, São Paulo, SP, Brasil), Pelissari, D M (Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil), Diaz-Quijano, F A (Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Preditores da testagem por GeneXpert® MTB/RIF para o diagnóstico de Tuberculose no Brasil

**Introdução:** O teste GeneXpert® MTB/RIF aumenta a detecção de casos de Tuberculose (TB) e fornece resultados de resistência à rifampicina. Entretanto, menos de 50% dos diagnósticos de casos novos de TB no Brasil foram realizados com essa tecnologia.

**Objetivo (s):** Identificar fatores preditores da testagem por GeneXpert® MTB/RIF para o diagnóstico de Tuberculose no Brasil.

**Material e Métodos:** Estudo analítico de corte transversal. A população de estudo incluiu 432.937 novos casos de TB notificados ao Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan) durante o período de 2015 a 2020 no Brasil. O desfecho foi ter testagem para TB mediante GeneXpert® MTB/RIF. Variáveis sócio demográficas, fatores biológicos, populações especiais, histórico médico e uso de substâncias foram explorados como possíveis preditores. Foi utilizada a regressão de Poisson com variância robusta e o modelo foi avaliado usando testes de goodness-of-fit e as mudanças nos valores de log likelihood. A análise foi realizada no software Stata® 15.0.

**Resultados e Conclusão:** 133.076 pessoas (30,7%) foram diagnosticadas com TB pelo GeneXpert® MTB/RIF durante o período de estudo. Em comparação com a faixa etária abaixo de 15 anos, as pessoas com idade entre 15 e 54 anos (RP 1,41 IC95% 1,37-1,46) e com 55 anos ou mais (RP 1,31 IC95% 1,27-1,35) tinham maior probabilidade de fazer o teste. As pessoas pretas (RP 1,15 IC 95% 1,14-1,17) e amarelas (RP 1,15 IC95% 1,1-1,21) tinham maior probabilidade de serem testados do que as pessoas brancas. Outros fatores associados foram o uso de drogas ilícitas (RP 1,14 IC95% 1,12-1,15), população em situação de rua (RP 1,35 IC95% 1,32-1,38), população privada da liberdade (RP 1,33 IC95% 1,32-1,35) e imigrantes (RP 1,30 IC95% 1,25-1,36). Em comparação com o biênio 2015-2016, entre os anos 2017 e 2020, houve um aumento anual de 15% na frequência da testagem por GeneXpert® MTB/RIF (RP 1,15 IC95% 1,146-1,153). Em relação com a área urbana, a área rural foi associada a uma frequência menor da testagem (RP 0,70 IC95% 0,68-0,71). Existem vários fatores associados à testagem por GeneXpert® MTB/RIF para TB, incluindo situações de vulnerabilidade que poderiam ser interpretadas como sinais de alerta para a indicação do teste como diagnóstico inicial nos

serviços de saúde. Fatores contextuais precisam ser levados em conta em uma análise mais aprofundada.

**Palavras-chave:** GeneXpert, Tuberculose pulmonar, Mycobacterium tuberculosis, diagnóstico, técnicas de diagnóstico molecular

**Agradecimentos:** Ministério da Saúde do Brasil - Ministerio de Ciencia y Tecnología de Colombia

**Palavras Chave:**

**ID:** 3668

**Área:** Eixo 13 | Tuberculose e Outras Micobactérias

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Brasil, T P (Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), Silva, C S (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), Campelo, T A (Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), Sancho, S d O (Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), Frota, C C (Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** ANÁLISE DAS MUTAÇÕES RELACIONADAS A RESISTÊNCIA AOS FÁRMACOS DE 1ª E 2ª LINHA NO TRATAMENTO DA TUBERCULOSE PULMONAR.

**Introdução:** Causada pelo o bacilo *Mycobacterium tuberculosis*, a tuberculose primária é caracterizada principalmente pela forma clínica pulmonar. Segundo o Ministério da Saúde do Brasil, tem aumentado a resistência primária à isoniazida e a associada à rifampicina. Com isso, é importante manter a vigilância genética da resistência aos principais fármacos usados no tratamento.

**Objetivo (s):** Avaliar o perfil genético de resistência dos fármacos antimicobacterianos usados no tratamento da tuberculose.

**Material e Métodos:** Foram analisadas 33 amostras de DNA extraídos de culturas de *M. tuberculosis* de escarro de pacientes com tuberculose pulmonar, cuja coleta foi realizada entre o período de 2007 a 2018, e que estavam armazenadas no Biobanco do Laboratório de Micobactérias da UFC. A confirmação como sendo do complexo *M. tuberculosis* foi realizada pela amplificação da região genômica IS6110. A técnica de MAS-PCR (PCR-multiplex alelo específico) foi usada para identificar mutações em regiões alvo nos genes relacionados à resistência, foram eles: *inhA* (C-15T), *inhA* (S94A), *oxyR-ahpC* (G-46A), *pncA* (C169G), *embB* (A916G), *rpsL* (A128G), *gidB* (G238C), *rrs* (A1401G), *ethA* (T-8A e T-11C) e *Rv1258c* (S292L e V219A).

**Resultados e Conclusão:** Das 33 amostras estudadas, 36,3% (12/33) mostraram mutações na região intergênica *oxyR-ahpC*, indicando resistência à isoniazida, seguido de 33,3% (11/33) com mutação no gene *embB*, relacionado ao etambutol. Além disso, foram detectadas resistência em 12,1% das amostras testadas em *gidB* e 6% em *rpsL*, ambos relacionados à resistência à estreptomicina e 6% ao gene *Rv1258c* (S292L e V219A), relativo a bomba de efluxo. Ainda em relação à isoniazida, 3% das amostras apresentaram mutação na região promotora -15 do gene *inhA* e nenhuma mutação foi identificada no códon 94 do gene. Também, não foram identificadas mutações nos genes *pncA* (pirazinamida), *rrs* (amicacina, canamicina e capreomicina) e *ethA* (etionamida). As mutações relacionadas a resistência a isoniazida e etambutol foram as mais frequentes, que assim como a rifampicina, são fármacos utilizados no esquema básico do tratamento da tuberculose. Nossos

resultados corroboram com a necessidade de implementar programas de acompanhamento da tuberculose resistente na população, de forma a identificar rapidamente mutações, por meio de métodos mais abrangentes, como o sequenciamento de genoma completo, resultando assim em uma resposta mais rápida e eficaz contra o *M. tuberculosis*.

**Palavras-chave:** tuberculose; genes de resistência; resistência, isoniazida.

**Agradecimentos:** CNPq e UFC.

**Palavras Chave:**

**ID:** 2901

**Área:** Eixo 13 | Tuberculose e Outras Micobactérias

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Pereira, Á A C (Laboratório de Epidemiologia, Territorialidade e Sociedade (LETS/UFPA), Belém, PA, Brasil), Xavier, M B (Laboratório de Epidemiologia, Territorialidade e Sociedade (LETS/UFPA), Belém, PA, Brasil), de Moraes, T M (Laboratório de Epidemiologia, Territorialidade e Sociedade (LETS/UFPA), Belém, PA, Brasil), Viana, M B L (Laboratório de Epidemiologia, Territorialidade e Sociedade (LETS/UFPA), Belém, PA, Brasil), da Silva, S C M (Laboratório de Epidemiologia, Territorialidade e Sociedade (LETS/UFPA), Belém, PA, Brasil), da Silva, A V (Laboratório de Epidemiologia, Territorialidade e Sociedade (LETS/UFPA), Belém, PA, Brasil), Bernardes, A C (Universidade do Estado do Pará (UEPA), Belém, PA, Brasil), Monteiro, D S (Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva na Amazônia (PPGSCA/UFPA), Belém, PA, Brasil), Galvão, S S C (Secretaria de Estado de Saúde Pública do Pará (SESPA), Belém, PA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Análise do alcance das metas dos indicadores de enfrentamento da hanseníase no município de Belém do Pará.

**Introdução:**

**Objetivo (s):** Analisar a proporção da meta alcançada pelos indicadores operacionais de enfrentamento da hanseníase do Plano Municipal de Saúde (PMS) 2018-2021, na cidade de Belém do Pará.

**Material e Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo, transversal e longitudinal, baseado na avaliação dos dois indicadores operacionais de hanseníase prioritários em Belém, sendo eles: "Proporção de cura dos novos casos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes" e "Proporção de contatos examinados de casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes". Para obtenção destas proporções, foram utilizados dados dos Relatórios Anuais de Gestão (RAG) da Secretaria Municipal de Saúde de Belém (SESMA) e comparados com as metas estabelecidas no Plano Municipal de Saúde 2018-2021.

**Resultados e Conclusão:** O indicador "Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes" obteve seguidos aumentos no percentual de alcance da meta estabelecida, obtendo 70,61% em 2018 quando a meta era de 82%, 91,66% em 2019, 96,07% em 2020 e voltando a ter redução em 2021 quando alcançou 88,93%. De 2018 a 2021 a meta estabelecida para o monitoramento deste indicador foi de 85% e em nenhum período analisado atingiu-se a meta estabelecida. O indicador "Proporção de contatos examinados de casos novos de Hanseníase" apresentou na série histórica oscilação, superando a meta estipulada apenas em 2018 quando obteve

um percentual de alcance de metas de 101,04%, em 2019 apresentou uma redução para 73,08% da meta, alcançou 97,02% em 2020 e 76,08% em 2021. Estes indicadores refletem a qualidade das ações e dos serviços e os dados sugerem mudanças no processo de trabalho do município que trouxeram impacto para a tendência crescente do primeiro indicador e aumentaram o desafio para o alcance da meta do segundo indicador. A meta pactuada para o município é de examinar 50% dos contatos de casos novos, enquanto a meta global é de mais de 80%. Estas interferências comprometem o sucesso da nova estratégia global da hanseníase publicada em 2021 que preconiza a eliminação da doença, com zero casos autóctones e redução de 70% de casos novos, especialmente em países com alta carga. Este estudo pretende fortalecer a parceria entre a academia e o serviço de modo a construir recomendações conjuntas capazes de interromper a cadeia de transmissão da doença no município de Belém atendendo a pilares estratégicos globais de criação de um roteiro de zero hanseníase em países endêmicos.

**Palavras-chave:** Hanseníase; Indicadores de Saúde; Planejamento em Saúde.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 3414

**Área:** Eixo 13 | Tuberculose e Outras Micobactérias

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Moreira, A d S R (UFRJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Dalvi, A P R (UERJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Bezerra, A L (UFRJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Soares, I C d S (UFRJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Gonçalves, L I (FIOCRUZ/RJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Lara, C F d S (UFRJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Dutra, T C P (UFRJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Malaquias, T d S S (UFRJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Silva, E C (UFRJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Kritski, A L (UFRJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Carvalho, A C C (FIOCRUZ/RJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Marcadores de tuberculose pulmonar em pacientes sintomáticos respiratórios que procuram atendimento em unidade de saúde

**Introdução:** Introdução: poucos estudos utilizaram ferramentas padronizadas e validadas para avaliar características sociodemográficas e biomarcadores de fácil acesso associados à tuberculose pulmonar (TBP).

**Objetivo (s):** Objetivo: descrever as características sociodemográficas, radiográficas, clínicas e laboratoriais associadas à TBP.

**Material e Métodos:** Métodos: como parte de um estudo longitudinal avaliamos variáveis coletadas no momento da primeira consulta de pacientes com provável TBP (pPTB) que procuraram atendimento em um centro municipal de saúde em Duque de Caxias, na região metropolitana do Rio de Janeiro. Os questionários PHQ-9, M.I.N.I.-Plus, o Mini Exame do Estado Mental (Mini-Mental) e o formulário ASSIST foram usados, respectivamente, para diagnóstico de transtorno depressivo maior (TDM), avaliação de funções cognitivas e dependência de substâncias. Radiografia de tórax e exames de sangue foram realizados. A associação entre variáveis sociodemográficas, radiográficas e biológicas com TBP foi avaliada por regressão logística.

**Resultados e Conclusão:** Resultados: pacientes com presença de cavitação na radiografia de tórax (OR=13,7; IC 95%: 5,93-34,5; p<0,001), fosfatase alcalina elevada (OR=3,89; IC 95%: 1,68-9,47; p=0,002) e proteína C reativa acima de 10 (OR=5,60; IC 95%: 2,23-14,7; p<0,001) apresentaram maior chance de TBP e TDM atual (OR=0,33; IC 95%: 0,11-0,91; p-valor =0,036) sugeriu uma associação protetora com TBP. Conclusão: achados da radiografia de tórax e exames de sangue de fácil execução podem auxiliar no diagnóstico de TBP, reduzindo o tempo para tratamento quando exames microbiológicos ou moleculares não podem ser realizados. O estudo também destaca a necessidade de integrar saúde mental e programas de controle de álcool/tabaco/drogas e serviços sociais no tratamento de pacientes com suspeita de TBP.

**Palavras-chave:** Tuberculose Pulmonar, biomarcadores, radiografia, disglucemia, saúde mental

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**



**ID:** 2391

**Área:** Eixo 13 | Tuberculose e Outras Micobactérias

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** de Freitas, G L (Universidade Federal de Minas Gerais , Belo Horizonte, MG, Brasil), de Souza, T R (Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil), Silva, V L d C (Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** PERFIL CLÍNICO DOS CASOS DE COINFECÇÃO TB/HIV NO MUNICÍPIO DE BELO HORIZONTE DE 2001 A 2020

**Introdução:**

**Objetivo (s):** Descrever o perfil clínico dos casos da coinfeção TB/HIV em Belo Horizonte.

**Material e Métodos:** Estudo transversal, descritivo e exploratório. Foram utilizados dados secundários do Sistema de Informação de Notificação e Agravos de Belo Horizonte, de 2001 a 2020. Foi inserido no estudo apenas um registro por pessoa; as duplicidades e os casos de menores de 18 anos foram excluídos. Foi elaborado um banco no excel com as variáveis de interesse e o perfil foi calculado por meio das frequências absolutas e relativas. As categorias das variáveis foram utilizadas para análise de significância estatística.

**Resultados e Conclusão:** A prevalência dos casos de tuberculose com coinfeção com o vírus HIV foi de 17,36% no período. As principais formas de entrada no serviço foram os casos novos (73%), reingresso após abandono (13%) e o pós óbito, que apresentou destaque na razão de prevalência e significância estatísticas. O encerramento dos casos se deu de forma prioritária por cura (33%). Os casos de abandono ultrapassaram 20% dos encerramentos e o reingresso após o abandono também obteve destaque. Todas as formas clínicas (pulmonar, extrapulmonar e ambas) apresentaram diferença estatisticamente significativa durante o período. O uso do álcool foi o agravo mais presente (20%). A terapia antirretroviral (TARV) foi utilizada em 11% dos casos. O Tratamento Diretamente Observado foi ofertado em 25% dos casos, realizado em 19% e não realizado em 26% dos casos. Quanto ao Teste Rápido Molecular, não houve sua realização em 54% dos casos. A realização da estratégia do Tratamento Diretamente Observado esteve abaixo da média nacional e a cidade ficou no 17o lugar entre as capitais brasileiras na realização de TARV nos casos de coinfeção em 2021, abaixo da média no país. Estudos relacionam a baixa realização como fruto do desconhecimento do diagnóstico de HIV e dos benefícios da terapia e pelo constrangimento do usuário. O uso de álcool expõe o indivíduo a atitudes de risco e agrava as doenças em curso. Os fatores clínicos, atrelados ao perfil sociodemográfico e aos determinantes sociais da saúde contribuem para a não adesão ao tratamento e o seu abandono. A interrupção da terapia pode ocasionar em agravamento do caso, desenvolvimento

de droga resistência e retorno da transmissibilidade da tuberculose, exigindo maior atenção por parte de quem presta cuidado.

**Palavras-chave:** Tuberculose; coinfeção; HIV; Antirretrovirais.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 2392

**Área:** Eixo 13 | Tuberculose e Outras Micobactérias

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Santos, F A A (Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, MG, Brasil), Morais, L D S (Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, MG, Brasil), Sabino-Silva, R (Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, MG, Brasil), Cunha, T M (Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, MG, Brasil), Goulart, L R (Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, MG, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** SELECTION AND CHARACTERIZATION OF APPLICABLE BIOMARKERS IN NANOTECHNOLOGICAL PLATFORMS FOR THE DIAGNOSIS OF TUBERCULOSIS

**Introdução:** Tuberculosis (TB) is an infectious disease with airborne dissemination caused by *Mycobacterium tuberculosis* that primarily affects the lungs, although it can affect other organs and systems depending on the degree of immunosuppression of the patient. Despite a long documented history of reports of tuberculosis, the disease remains a global public health problem, under which the World Health Organization mobilizes efforts to reduce new cases of the disease and the number of deaths, avoiding suffering caused by the disease. Several limitations in currently used bacteriological and radiological tests indicate that an improvement in the detection of new cases of TB using noninvasive samples is critical to contain the spread of this neglected disease.

**Objetivo (s):** This study aimed to develop peptides that mimic regions of antigenic proteins of *M. tuberculosis* that can be used in salivary diagnosis.

**Material e Métodos:** Phage display technology was used to randomly select peptides against specific IgA of *M. tuberculosis* using saliva samples from tuberculosis treatment-naive (TB) patients with positive bacterioscopy/culture and radiological findings. After selection, individual phage clones were randomly chosen and amplified. Single-stranded DNA was extracted and sequenced, and the reactivity was evaluated by enzyme-linked immunoassay (ELISA).

**Resultados e Conclusão:** Sixteen phage clones were identified after DNA sequencing, and 9 were selected based on three-dimensional alignment with *M. tuberculosis* proteins using a bioinformatics approach. Then, the most reactive peptide in ELISA was synthesized TBC10 and duplicated TB2C10. A highly reactive phage C10 and a synthetic duplicated peptide TB2C10 against specific IgA of *M. tuberculosis* were capable of discriminating TB patients from subjects with a negative diagnosis for TB with a specificity of 100% and a sensitivity of 76.9% for phage and specificity of 92.3% and a sensitivity of 88.2% for peptide TB2C10. These findings suggest that a TB detection assay using peptides may offer a new noninvasive alternative platform for future use in point-of-care salivary diagnosis.

**Palavras-chave:** Tuberculosis, saliva, Mycobacterium tuberculosis, Phage display, peptides, salivary diagnostics.

**Agradecimentos:** This research was funded by National Institute of Science and Technology in Theranostics and Nanobiotechnology – INCT-Teranano (CNPq/CAPES/FAPEMIG, CNPq-403193/2022-2, FAPEMIG APQ-03613-17).

**Palavras Chave:**

**ID:** 3928

**Área:** Eixo 13 | Tuberculose e Outras Micobactérias

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Barros, N d O (Agência Estadual de Vigilância em Saúde, Porto Velho, RO, Brasil), Baldez, M A d G (Agência Estadual de Vigilância em Saúde, Porto Velho, RO, Brasil), da Silva, S A (Agência Estadual de Vigilância em Saúde, Porto Velho, RO, Brasil), da Silva, E G (Agência Estadual de Vigilância em Saúde, Porto Velho, RO, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Perfil epidemiológico do abandono do tratamento da tuberculose no estado de Rondônia.

**Introdução:** A tuberculose é uma doença infecciosa, transmissível, que afeta prioritariamente os pulmões, embora possa acometer outros órgãos e/ou sistemas, causada pelo Mycobacterium tuberculosis ou bacilo de Koch, ainda considerada um problema de saúde pública no mundo. A tuberculose é curável em praticamente todos os casos e o abandono do tratamento representa um sério problema para o seu controle, porque dificulta o processo da cura, aumenta o tempo e o custo do tratamento, com persistência da fonte de infecção, podendo ocorrer aumento da mortalidade e das taxas de recidiva e falência, além de facilitar o desenvolvimento de cepas de bacilos resistentes. Considera-se abandono de tratamento, quando o paciente deixa de comparecer à unidade de saúde por mais de 30 dias consecutivos, após a data prevista para o seu retorno, sendo aceitável um percentual de abandono de até 5%.

**Objetivo (s):** Identificar o perfil das pessoas que abandonam o tratamento da tuberculose em Rondônia, para subsidiar medidas de intervenção mais adequadas para melhorar a adesão e a cura desse grupo de pacientes.

**Material e Métodos:** Estudo descritivo, realizado no período de 2017 a 2021, a partir de dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan), tabulados no Tabwin, com análises segundo atributos de pessoa, tempo e lugar.

**Resultados e Conclusão:** Foram notificados entre 2017 a 2021, 3.432 casos de tuberculose, com 70,4% de cura (2.415 casos), 23,5% de abandono, um dos maiores do país (806 abandonos, dos quais 88,1% da forma pulmonar), e 1,5% de óbito (52 óbitos). Os municípios com maiores percentuais de abandono, foram: Porto Velho (30,1%), Candeias do Jamari (27,3%), Ji-Paraná (19,5%) e Vilhena (18,8%); as faixas etárias com mais abandonos foram de 20 a 34 anos (381 abandonos/47,3%) e de 35 a 49 anos (245 abandonos/30,4%), que juntas responderam por 81,8% dos abandonos do estudo. Quanto ao sexo, 639 (79,3%) abandonos ocorreram no sexo masculino e 167 (20,7%) no feminino; e os níveis de escolaridade mais relacionados ao abandono foram da 5ª a 8ª série incompletos (239/29,7%) e 1ª a 4ª série incompletos (112/13,9%). Em Rondônia os pacientes com tuberculose que

abandonam o tratamento são homens, com forma pulmonar da doença, na faixa etária entre 20 a 49 anos, escolaridade de média a baixa, residentes nos municípios de Porto Velho, Candeias do Jamari, Ji-Paraná e Vilhena.

**Palavras-chave:** Tuberculose, abandono de tratamento, TDO, recidiva.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 3163

**Área:** Eixo 13 | Tuberculose e Outras Micobactérias

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Heráclio, I d L (Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), , J N d B S (Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), Alves , L C (Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), Arroyo, L H (Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), Cervieri, G P d O (Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), de Mello, M S (Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), de Brito, A C (Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), Souza , N M d (Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), Alves, E d S (Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), Pelissari, D M (Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), Johansen, F D C (Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Epidemiologia e distribuição espacial das infecções causadas por micobactérias não tuberculosas, no Brasil, 2018 a 2022

**Introdução:** Micobactérias não tuberculosas (MNT) são todas as espécies do gênero Mycobacterium que não pertencem ao complexo M. tuberculosis, nem à espécie M. leprae. Observam-se lacunas no conhecimento sobre descrição epidemiológica das infecções causadas por MNT com relevância epidemiológica para tuberculose (TB) no Brasil, justificando a realização deste estudo.

**Objetivo (s):** Descrever as características epidemiológicas e a distribuição espacial dos casos de MNT identificados como diagnóstico diferencial de tuberculose, no Brasil, de 2018 a 2022.

**Material e Métodos:** Estudo descritivo das notificações de casos de MNT realizadas no Sistema de tratamentos especiais da TB (Site-TB), diagnosticados no período de 2018 a 2022, no Brasil. Foram calculadas as frequências absolutas e relativas das variáveis demográficas e clínicas e analisada a distribuição espacial dos casos por unidades federadas de residência. Os aspectos éticos foram respeitados.

**Resultados e Conclusão:** Nesse período, foram notificados 3.088 casos, sendo o ano de 2022 o de maior frequência (n=751; 24,3%). Do total, 1.561 (50,6%) do sexo masculino, 1.741 (56,4%) da raça/cor branca, 379 (12,3%) na faixa etária de 60 a 64 anos e 765 (24,8%) com escolaridade de 08 a 11 anos. Um total de 2.546 (82,4%) eram casos novos e 76 (2,5%) casos de mudança de esquema. Quanto ao tipo de resistência, 195 (6,3%) apresentaram monorresistência e 481 (15,6%) tiveram exame positivo para HIV. Dentre os casos, 2.632 (85,2%) apresentaram as formas clínicas pulmonar ou mista. Destes, 1.033 (39,2%) não haviam realizado tratamento prévio para TB/MNT. O esquema de tratamento inicial individualizado foi o mais frequente (2.650; 85,9%). As espécies de MNT predominantes foram M. kansasii (543; 17,6%) e M. intracellulare (352; 11,4%). O estado de São Paulo concentrou a maioria dos casos, com 952 (30,8%) registros, seguido do Rio de Janeiro (535;17,3%) e do Rio Grande do Sul

(208; 6,7%). Quanto ao encerramento, 746 (24,2%) estão em tratamento, 688 (22,3%) concluíram o tratamento e 579 (18,8%) curados. A apresentação clínica da infecção por MNT é por vezes semelhante à da tuberculose pulmonar, portanto esta deve ser considerada, especialmente nas situações em que a resposta ao tratamento da TB não for efetiva. A identificação de infecções por MNT é importante para a instituição oportuna de tratamento adequado de modo a garantir desfechos favoráveis, notadamente em pessoas imunodeprimidas.

**Palavras-chave:** Microbactérias não tuberculosas, Epidemiologia, Distribuição espacial

**Agradecimentos:** CGTM/DATHI/SVSA/MS

**Palavras Chave:**



**ID:** 3422

**Área:** Eixo 13 | Tuberculose e Outras Micobactérias

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Barbosa, M X S (Universidade Federal do Vale do São Francisco - UNIVASF, Petrolina, PE, Brasil), Moraes, A C C G (Universidade Federal do Vale do São Francisco - UNIVASF, Petrolina, PE, Brasil), Andrade, L V d (Universidade Federal do Vale do São Francisco - UNIVASF, Petrolina, PE, Brasil), Souza, C D F d (Universidade Federal do Vale do São Francisco - UNIVASF, Petrolina, PE, Brasil), Carmo, R F d (Universidade Federal do Vale do São Francisco - UNIVASF, Petrolina, PE, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Associação dos níveis plasmáticos de PTX3 com a ocorrência de hanseníase em indivíduos de área hiperendêmica no nordeste brasileiro

**Introdução:** A PTX3 (pentraxina 3) é uma proteína pertencente à família das pentraxinas, que inclui outras proteínas como a proteína C reativa (PCR) e a proteína sérica amiloide P (SAP). A PTX3 é uma molécula multifuncional que desempenha um papel importante no sistema imunológico e na resposta inflamatória, atuando na regulação do sistema complemento.

**Objetivo (s):** O objetivo deste estudo foi avaliar a concentração plasmática de PTX3 em pacientes com hanseníase e contatos domiciliares saudáveis.

**Material e Métodos:** Foram incluídos pacientes com hanseníase atendidos no centro de infectologia (CEINPE) do município de Petrolina-PE, no período de julho de 2019 a agosto de 2022. Como grupo controle, foram recrutados contatos domiciliares, saudáveis, convidados a participar do estudo no momento da consulta. Os níveis plasmáticos de PTX3 foram determinados através de ELISA (Human Pentraxin 3/TSG-14 Quantikine ELISA Kik, R&D Systems). A coleta de sangue dos pacientes foi realizada antes do início da multidrogaterapia (MDT). As análises estatísticas foram realizadas no programa GraphPad Prism versão 8.0.1. Foram considerados significativos valores de  $p < 0,05$ .

**Resultados e Conclusão:** Foi demonstrado pela primeira vez, que os níveis plasmáticos de PTX3 em pacientes com hanseníase são maiores que contatos domiciliares saudáveis. Esses resultados abrem caminhos para futuros estudos investigando o papel da PTX3 como biomarcador potencial de infecção na hanseníase.

**Palavras-chave:** biomarcadores, imunidade inata, hanseníase, pentraxinas.

**Agradecimentos:** Agradeço a toda a equipe, bem como, o LAMUPE (HU-UNIVASF) pela estrutura, a FACEPE e a Secretaria estadual de saúde de Pernambuco (SES-PE) pelo apoio financeiro.

**Palavras Chave:**

**ID:** 3934

**Área:** Eixo 13 | Tuberculose e Outras Micobactérias

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Gomes, S Y L (Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente (SVSA/MS), Brasília, DF, Brasil), BARRETO, J A P (PREFEITURA MUNICIPAL DE FORTALEZA, FORTALEZA, CE, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** PERFIL DOS CASOS DE INFECÇÃO LATENTE DE TUBERCULOSE (ILTB), NOS ANOS DE 2019 E 2020, EM UMA REGIONAL DO MUNICÍPIO DE FORTALEZA

**Introdução:** O Programa Nacional de Controle da Tuberculose (PNCT) implementado no Brasil surgiu diante dos elevados índices de morbimortalidade da doença e preconiza medidas para controlá-la de forma sistematizada (BRASIL, 2015). Todavia o acompanhamento dos casos de infecção latente de tuberculose apresentam alguns obstáculos em sua consolidação. A tuberculose latente é diagnosticada através da interpretação do teste tuberculínico (TT), que tem relação direta com o cenário epidemiológico no qual o indivíduo está inserido, naqueles pacientes que não apresentem evidências de tuberculose ativa (DESSUNTI EM; MEIER DAP; DONATH BC; COSTA AANF; GUARIENTE MHDM, 2013). Os contatos intradomiciliares devem comparecer à unidade básica de saúde para avaliação clínica e solicitação de exames (BRASIL, 2011). Em 2019 foi implantado o protocolo de vigilância da ILTB visando, fortalecer e padronizar as ações a partir da notificação e acompanhamento das pessoas em tratamento, possibilitando construir um panorama epidemiológico da infecção latente pelo ILTB nos municípios, fortalecendo o monitorando do cuidado prestado a esses indivíduos nos serviços de saúde.

**Objetivo (s):** Conhecer o perfil dos casos de Infecção Latente de Tuberculose (ILTB), na área de abrangência da Regional I, nos anos de 2019 a 2020.

**Material e Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo, utilizando as variáveis quantitativas através dos casos de ILTB notificados nos Site ILTB nos anos de 2019 e 2020 após a implantação do novo protocolo da ILTB. O estudo foi realizado na regional 1 do município de Fortaleza.

**Resultados e Conclusão:** Observamos uma prevalência do sexo feminino, sendo crianças na faixa-etária de 0 à 10 anos a faixa mais acometida e de cor parda. É possível observar que o bairro com maior frequência de casos é o Jacarecanga seguido da Barra do Ceará e Vila Velha, que esta diretamente associados ao número de casos notificados nestas Unidade de Saúde. Dentre as principais indicações de tratamento destacam-se: Contatos adultos e crianças, independentemente da vacinação prévia com BCG e Indivíduos contatos de pessoa com TB confirmada por critério laboratorial. Com isso, observamos que embora os casos de ILTB sejam identificados e notificados, existe um grande número de abandono no tratamento. Diante disso é necessário investir nas ações de Controle da Tuberculose,

dando um maior foco na detecção de casos. É importante não apenas captar casos novos, mas monitorar e acompanhar de perto o tratamento dessas pessoas e de seus familiares.

**Palavras-chave:** ILTB, Tuberculose e Monitoramento

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 3167

**Área:** Eixo 13 | Tuberculose e Outras Micobactérias

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Silva, W S (Universidade Estadual de Alagoas, Santana do Ipanema, AL, Brasil), Alencar, V J B (Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil), Lima, M W S (Universidade Estadual de Alagoas, Santana do Ipanema, AL, Brasil), Silva, Á C (Universidade Estadual de Alagoas, Santana do Ipanema, AL, Brasil), Nunes, L K S (Universidade Estadual de Alagoas, Santana do Ipanema, AL, Brasil), Santos, E D (Universidade Estadual de Alagoas, Santana do Ipanema, AL, Brasil), Carvalho, M M V (Universidade Estadual de Alagoas, Santana do Ipanema, AL, Brasil), Ferreira, R A L (Universidade Estadual de Alagoas, Santana do Silva, AL, Brasil), Ramos, R E S (Universidade Federal de Pernambuco, Recife, PE, Brasil), Bezerra, L P (Instituto Aggeu Magalhães/FIOCRUZ, Recife, PE, Brasil), Santos, I G A (Universidade Estadual de Alagoas, Santana do Ipanema, AL, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Aglomerados espaciais e espaço-temporais dos casos de tuberculose no Nordeste do Brasil de 2016 a 2022

**Introdução:** A tuberculose (TB) é a segunda doença que mais mata em todo o mundo, ficando atrás apenas da COVID-19. Sendo o Brasil o país com o maior número de casos notificados de TB nas Américas, no país estima-se que 78 mil pessoas adoeceram pela doença, caracterizando-a como um grave problema de saúde pública.

**Objetivo (s):** Analisar a distribuição espacial e espaço-temporal dos casos de TB na região Nordeste do Brasil nos anos de 2016 a 2022.

**Material e Métodos:** Este é um estudo ecológico utilizando os casos para TB notificados nos municípios do Nordeste brasileiro. Para tanto, os dados foram obtidos do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) entre 2016 e 2022, levando em consideração a faixa etária: menor de 1 ano até os 14 anos. Consideramos a taxa de incidência (N de casos/população, multiplicado por 100.000 habitantes) como variável primária. Calculamos o Índice de Moran Global e Local, para verificar a existência de autocorrelação espacial e a estatística de varredura espaço-temporal de análise retrospectiva, foi usada para verificar os clusters de alto risco, usando softwares TerraView e SatScan, respectivamente. Os resultados foram considerados significativos quando  $p < 0,05$ . E os mapas foram construídos no Qgis.

**Resultados e Conclusão:** Entre 2016 e 2022, foram notificados 4.765 casos de TB na região Nordeste. As maiores prevalências foram encontradas nos estados de Pernambuco, Bahia, Ceará, Maranhão e Piauí. Identificamos uma autocorrelação espacial positiva ( $I = 0,23862$ ;  $p < 0,002$ ). E, com exceção do estado de Sergipe, foi identificado o padrão alto-alto para todos os estados da região. A análise de

varredura espaço-temporal revelou somente um cluster de alto risco, sendo este formado por um único município do estado de Pernambuco, com uma taxa de prevalência de 7,8 de casos/100.000 habitantes, risco relativo de 6,80 e razão de verossimilhança 386,90 ( $p < 0,001$ ). Este estudo demonstra que a TB está amplamente distribuída no Nordeste brasileiro, com maior prevalência nos estados de Pernambuco, Bahia, Ceará, Maranhão e Piauí. Além disso, nossos achados evidenciam as áreas de risco para TB no Nordeste brasileiro, e que no momento necessitam de maior atenção para as ações de controle desta doença.

**Palavras-chave:** Mycobacterium tuberculosis. Doença Bacteriana. Análise espacial. Saúde pública.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 2400

**Área:** Eixo 13 | Tuberculose e Outras Micobactérias

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Rocha, J S (Universidade Federal de Goiás, Goiânia, GO, Brasil), Bianchini, A S M O (Universidade Federal de Goiás, Goiânia, GO, Brasil), Caetano, K A A (Universidade Federal de Goiás, Goiânia, GO, Brasil), Borges, E G M (Universidade Federal de Goiás, Goiânia, GO, Brasil), Lanna, A F F P (Universidade Federal de Goiás, Goiânia, GO, Brasil), Gonzales, R I C (Universidade Federal de Goiás, Goiânia, GO, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** INFECÇÃO LATENTE DE TUBERCULOSE EM PESSOAS CATADORAS DE MATERIAL RECICLÁVEL

**Introdução:** O Plano Nacional pelo fim da Tuberculose como Problema de Saúde Pública proposto pelo ministério da saúde no Brasil tem entre suas prioridades o tratamento preventivo da tuberculose. Nesse sentido, diagnosticar a Infecção Latente por Mycobacterium tuberculosis (ILTb) vem sendo considerado uma prioridade para o alcance das metas de eliminação da tuberculose. No Brasil, entre os anos de 2015 a 2022 identificou-se um aumento de casos novos de tuberculose entre pessoas em situação de vulnerabilidade social. Os catadores de materiais recicláveis, estão mais expostos ao Mycobacterium tuberculosis e ao adoecimento por tuberculose pelas precárias condições sociais, econômicas e de moradia em que a maioria vive, além de apresentarem outras condições de saúde.

**Objetivo (s):** Identificar as características sociodemográficas, e a prevalência da positividade da Prova Tuberculínica aplicando o Derivado Proteico Purificado (PPD) na população catadora de material reciclável.

**Material e Métodos:** Estudo quantitativo de corte transversal que integra a pesquisa "Impacto da Pandemia Covid-19 e outras infecções transmissíveis em populações vulneráveis: epidemiologia, conhecimentos e significados" código do projeto: PI04825-2020. Realizado com catadores de material reciclável registrados em 06 cooperativas de um município de grande porte, totalizando 89 cooperados.

**Resultados e Conclusão:** Com relação a idade, identificou-se que os catadores de material reciclável apresentaram uma média de idade de 41 anos, porém o intervalo de idade predominante foi de 18-39 anos (50%). Desses, 59,6% (53) eram do sexo feminino e 40,4% (36) eram do sexo masculino. 84,2% (75) se autodeclararam de cor preta ou parda. Cerca de 20% (18) pessoas obtiveram positividade para a Prova Tuberculínica. Identificou-se número significativo de pessoas infectadas pelo MTB, reforçando a importância de realizar as avaliações clínicas e radiológicas para diagnosticar a ILTB e iniciar o tratamento correto. A predominância da população preta/parda nos trabalhadores e, conseqüentemente, no número de PT positiva relaciona-se com a vulnerabilidade da população que na

sua maioria apresentam menor escolaridade, menor renda e acesso limitado aos serviços de saúde. Nesse contexto, faz-se necessário fortalecer as políticas sociais, e aperfeiçoar as ações de proteção social.

**Palavras-chave:** Tuberculose; Mycobacterium tuberculosis; vulnerabilidade social; Populações Vulneráveis; catadores

**Agradecimentos:** Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Goiás (FAPEG); Universidade Federal de Goiás (UFG).

**Palavras Chave:**

**ID:** 2913

**Área:** Eixo 13 | Tuberculose e Outras Micobactérias

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Netto, T A L (Fiocruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Ferreira, L V M V (Programa de Residência Médica em Medicina de Família e Comunidade da Secretaria Municipal do Rio de Janeiro , Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Portocarrero-Gross, E (Programa de Residência Médica em Medicina de Família e Comunidade da Secretaria Municipal do Rio de Janeiro , Rio de Janeiro , RJ, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** A tuberculose na favela da Rocinha: Determinantes sociais em uma zona de conflito altamente endêmica no Rio de Janeiro.

**Introdução:** A favela da Rocinha é uma comunidade de aproximadamente cem mil habitantes, localizada na cidade do Rio de Janeiro. É uma das maiores favelas do Brasil e também uma das áreas com maior incidência de tuberculose no país. A situação social na Rocinha é marcada por extrema vulnerabilidade, onde doenças infecciosas coexistem com a violência urbana, caracterizada pelo conflito entre grupos armados e a polícia. Diante desse cenário adverso, os profissionais da atenção primária à saúde lutam para controlar a tuberculose que se espalha pela comunidade.

**Objetivo (s):** Esta apresentação busca fornecer uma visão sobre os desafios únicos enfrentados ao lidar com a tuberculose em uma violenta favela no Rio de Janeiro, conhecida pela alta incidência da doença. Este trabalho também destaca a necessidade de estratégias específicas para cada contexto em comunidades vulneráveis.

**Material e Métodos:** Este trabalho é uma análise qualitativa que visa destacar a importância das intervenções direcionadas aos determinantes sociais da tuberculose, incluindo programas sociais de distribuição de renda, como o Bolsa Família, projetos de infraestrutura voltados para a redução da densidade populacional e o Tratamento Diretamente Observado (TDO). Ao abordar essas áreas-chave, é possível enfrentar de forma efetiva os fatores complexos que contribuem para o impacto da tuberculose.

**Resultados e Conclusão:** Programas sociais de distribuição de renda, como o Bolsa Família, projetos de infraestrutura e o Tratamento Diretamente Observado (TDO), podem contribuir coletivamente para resultados positivos no controle da tuberculose. Os programas de distribuição de renda abordam os determinantes sociais da saúde, aumentando as taxas de cura, reduzindo abandonos e diminuindo mortalidade<sup>1</sup>. Projetos de infraestrutura diminuem a superlotação e a transmissão de doenças<sup>2</sup>, e o TDO facilita a adesão à medicação, reduzindo falhas no tratamento e mortalidade<sup>3</sup>. Dado que a tuberculose é uma doença determinada socialmente, uma abordagem que tenha como alvo seus determinantes sociais é imperativa para o controle da doença. O manejo e a prevenção da tuberculose



requer uma alocação adequada de recursos e estratégias específicas para cada contexto. Ao enfrentar ativamente esses desafios e adaptar as intervenções de acordo, podemos reduzir a incidência da tuberculose e melhorar os resultados de saúde globais das comunidades afetadas pela doença, em conformidade com os objetivos do Plano Nacional pelo Fim da Tuberculose.

**Palavras-chave:** Tuberculose, Favela, Determinantes sociais.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 2148

**Área:** Eixo 13 | Tuberculose e Outras Micobactérias

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Duarte, P H C (Fundação Universidade Federal de Rondônia, Porto Velho, RO, Brasil), Feitoza, L H M (FIOCRUZ Rondônia, Porto Velho, RO, Brasil), Braga, R S (Fundação Universidade Federal de Rondônia, Porto Velho, RO, Brasil), Ferreira, M R L (Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo , Porto Velho, RO, Brasil), Bonfim, R O (Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo , Porto Velho, RO, Brasil), de Souza, G A S C (Fundação Universidade Federal de Rondônia, Porto Velho, RO, Brasil), Xavier, J D N (Fundação Universidade Federal de Rondônia, Porto Velho, RO, Brasil), Barros, N d O (Agência Estadual de Vigilância em Saúde de Rondônia , Porto Velho, RO, Brasil), Junior, A G B (Fundação Universidade Federal de Rondônia , Porto Velho, RO, Brasil), Orfão, N H (Fundação Universidade Federal de Rondônia, Porto Velho, RO, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** TUBERCULOSE EM PACIENTES IMUNODEPRIMIDOS POR HIV E DIABETES MELLITUS: UM PERFIL CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO

**Introdução:** A tuberculose (TB) é uma grave doença infectocontagiosa, provocada pela bactéria *Mycobacterium tuberculosis*, e mais incidente para grupos específicos, tais como imunodeprimidos infectados pelo Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV), pacientes portadores da Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (aids) e portadores de Diabetes Mellitus (DM).

**Objetivo (s):** Comparar o perfil clínico-epidemiológico da coinfeção TB/HIV/aids e TB/DM em Rondônia no período entre 2015 e 2020.

**Material e Métodos:** Estudo epidemiológico, observacional, do tipo caso-controle e abordagem quantitativa em Rondônia. Os dados foram coletados a partir do levantamento das variáveis sociodemográficas (sexo, idade, raça/cor, escolaridade e população especial) e clínicas (tipo de entrada, forma clínica, exame diagnóstico e situação de encerramento) dos casos de coinfeção TB/HIV/aids e/ou TB/DM notificados no estado, entre 2015 a 2020, no SINAN. Considerou-se como critério de inclusão, aqueles que residiam em Rondônia e como exclusão, os casos que foram transferidos para outros estados para conclusão do tratamento. Foi realizada análise estatística descritiva, odds ratio, com seus respectivos intervalos de confiança, e teste Qui-Quadrado no software Epiinfo, versão 7.2.5.0, considerando nível de significância estatística  $p < 0,05$ , após atender os preceitos éticos.

**Resultados e Conclusão:** No período analisado, foram identificados 4.451 casos de TB em Rondônia, sendo que 10,8% (480) eram coinfeção TB/HIV/aids e 8,3% (369) eram coinfeção TB/DM. Foram

encontradas evidências com maior chance de coinfeção TB/DM para sexo feminino (OR=1,45; IC95%: 1,09-1,95), outra raça/cor (OR=2,11; IC95%: 1,56-2,86), analfabetos (OR=1,86; IC95%: 1,08-3,21) e escolaridade ignorada (OR=3,00; IC95%: 1,87-4,82). Enquanto que as evidências mostraram maiores chance de coinfeção TB/HIV/aids para retratamento (OR=0,29; IC95%: 0,20-0,44), outros tipos de entrada (OR=0,47; IC95%: 0,26-0,84), população privada de liberdade (OR=0,42; IC95%: 0,21-0,81), TB extrapulmonar (OR=0,20; IC95%: 0,13-0,31), radiografia de tórax normal (OR=0,35; IC95%: 0,19-0,63) e abandono (OR=0,34; IC95%: 0,24-0,50). Diante dos achados encontrados, foi possível identificar o perfil do clínico-epidemiológico dos casos de coinfeção TB/HIV/aids e TB/DM em Rondônia, ressaltando os fatores de risco associado a cada desfecho, permitindo contribuir com a identificação precoce destes casos, inclusive para a integralidade da assistência e manejo do cuidado.

**Palavras-chave:** Tuberculose. Diabetes. HIV. Coinfeção. Epidemiologia.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 3685

**Área:** Eixo 13 | Tuberculose e Outras Micobactérias

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Andrade, E S N (Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), Macedo, A C (Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), Rocha, M C N (Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), Oliveira, G L A (Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), Durães, S M B (Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** VIGILÂNCIA MOLECULAR PARA RESISTÊNCIA ANTIMICROBIANA EM PACIENTES COM HANSENÍASE NO BRASIL

**Introdução:** A hanseníase é uma doença infecciosa crônica causada pelo *Mycobacterium leprae* provocando uma inflamação granulomatosa nos tecidos cutâneos e nos nervos periféricos. Quando não tratada adequadamente, pode causar incapacidades físicas progressivas e permanentes. A principal estratégia para seu controle é o tratamento poliquimioterápico com rifampicina, dapsona e clofazimina. Entretanto, foram identificadas mutações nos genes *folP1*, *rpoB*, *gyrA* associadas à resistência medicamentosa (RAM). O sistema de vigilância no Brasil tem como critérios investigar: (i) 10% dos casos de hanseníase multibacilares com baciloscopia maior que 2; (ii) todos os casos tratados e curados e que tenham retornado os sinais e sintomas, portanto, casos de recidiva; (iii) todos os casos com manutenção dos sinais e sintomas ao fim do tratamento, portanto, casos suspeitos de falha terapêutica.

**Objetivo (s):** Apresentar o resultado de 4 anos de seguimento da vigilância molecular para resistência aos antimicrobianos usados para hanseníase em pacientes atendidos nas unidades de referência no Brasil.

**Material e Métodos:** Foi realizado um estudo transversal com base nos dados dos casos de hanseníase investigados para resistência antimicrobiana no Brasil de janeiro de 2019 a dezembro 2022.

**Resultados e Conclusão:** No período, 2.572 casos foram investigados. Desses, 667 (25,9%) eram casos novos multibacilares, 687 (26,7%) casos de recidiva e 1.218 (47,3%) casos com suspeita de falha terapêutica. Dos investigados, 1.822 (70,8%) eram pacientes do sexo masculino, 1.251 (48,6%) da faixa etária de 20-49 anos e 1.087 (42,2%) residiam na região sudeste do país. No total, apenas 65 (2,5%) pacientes apresentaram polimorfismos genéticos associados à RAM, evidenciando 32/1.218 (2,6%) nos casos de suspeita de falha terapêutica, 22/687 (3,2%) nos casos de recidiva e 11/667 (1,6%) nos casos novos da doença. Ainda do total de casos investigados, 35 apresentaram resistência à quinolona (*gyrA*), 21 à dapsona (*folP1*) e cinco à rifampina (*rpoB*). Foi visto também que cepas de quatro pacientes apresentaram resistência simultânea à dapsona e rifampina, indicando resistência multidrogas. Evidenciou-se baixa frequência de RAM no Brasil no período do estudo. Entretanto a

epidemiologia molecular para a identificação de cepas resistentes aos antimicrobianos da hanseníase é importante, principalmente entre pacientes de recidiva.

**Palavras-chave:** Hanseníase; Resistência Antimicrobiana; Biologia Molecular; Sequenciamento DNA; Brasil.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 3432

**Área:** Eixo 13 | Tuberculose e Outras Micobactérias

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Damasceno, S S (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE/FURG, Rio Grande, RS, Brasil), Calçada, D B (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ/UESPI, Parnaíba, PI, Brasil), Cardoso, J A (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE/FURG, Rio Grande, RS, Brasil), Santos, F B d (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE/FURG, Rio Grande, RS, Brasil), Souza, I B R d (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE/FURG, Rio Grande, RS, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** INCIDÊNCIA E DESFECHO DA TUBERCULOSE NA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA, NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL, ENTRE O PERÍODO DE 2011 - 2021

**Introdução:** A tuberculose (TB), causada pelo Mycobacterium tuberculosis, transmitida por aerossóis, está entre as dez doenças mais letais no mundo e a primeira causa de óbito entre as doenças infectocontagiosas. Em 2020, foi estimado que 10 milhões de pessoas foram infectadas no mundo, uma incidência de 132/100.000 habitantes, e 1,2 milhão de óbitos. No Brasil, em 2022, foram notificados 36,3 casos para 100.000 hab, e um coeficiente de mortalidade de 2,38 óbitos por 100.000 hab no ano de 2021. Por conseguinte, essa situação é preocupante no estado do Rio Grande do Sul, tendo em vista que no ano de 2022 o coeficiente de incidência da TB foi acima da média nacional, atingindo 40,9 casos novos por 100.000 hab, e em relação ao indicador de mortalidade foi registrado 2,4 óbitos para 100.000 hab.

**Objetivo (s):** Analisar a incidência e o desfecho da tuberculose, na população em situação de rua, as variáveis cura e abandono, no estado do Rio Grande do Sul por meio de uma série histórica, entre 2011 a 2021.

**Material e Métodos:** Estudo observacional, descritivo, desenvolvido no estado do Rio Grande do Sul. A população foi composta por todos os casos novos de TB notificados no SINAN/DATASUS, na população em situação de rua, no período entre 2011 a 2021. Foram incluídas as notificações que constavam o tipo de entrada como caso novo, bem como a inclusão das variáveis cura e abandono.

**Resultados e Conclusão:** foram notificados 799 casos de TB nas pessoas vivendo em situação de rua, no estado do Rio Grande do Sul. O maior número de casos notificados, concentrou-se no ano de 2015 (114) com um declínio até 2017 (96), logo após este ano, os casos notificados voltaram a apresentar um discreto aumento nos anos de 2018 (111) e 2019 (113), e novamente uma tendência de queda em 2020 (93) e 2021 (99), outro achado significativo foi a ausência de dados no sistema referente ao ano de 2012, o que leva a crer que não houve notificações nesse período. Os dados evidenciaram que a maioria dos casos encerrados no sistema foi por abandono 413 (51,7%) e somente 386 (48,3%)

tiveram alta por cura, de um total de 799 casos registrados no período em análise. No ano de 2014, 4 indivíduos foram notificados, e destes todos perderam o seguimento, e somente nos anos de 2011, 2015, 2016 e 2018, a cobertura de cura foi superior ao abandono. Conclui-se que existe uma baixa adesão ao tratamento entre as PVSR.

**Palavras-chave:** Tuberculose; Epidemiologia; Pessoas Vivendo em Situação de Rua; Perfil epidemiológico; Vulnerabilidade social.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 3434

**Área:** Eixo 13 | Tuberculose e Outras Micobactérias

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** das Neves, Y C (Universidade Federal do Rio Grande - FURG, Rio Grande, RS, Brasil), Reis, A J (Universidade Federal do Rio Grande - FURG, Rio Grande, RS, Brasil), Busatto, C (Universidade Federal do Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, Brasil), Bierhals, D V (Universidade Federal do Rio Grande - FURG, Rio Grande, RS, Brasil), de Souza, M Q (Universidade Federal do Rio Grande - FURG, Rio Grande, RS, Brasil), Rodrigues, L C (Universidade Federal do Rio Grande - FURG, Rio Grande, RS, Brasil), Ramis, I B (Universidade Federal do Rio Grande - FURG, Rio Grande, RS, Brasil), da Silva, P E A (Universidade Federal do Rio Grande - FURG, Rio Grande, RS, Brasil), von Groll, A (Universidade Federal do Rio Grande - FURG, Rio Grande, RS, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Desenvolvimento de um teste de PCR em tempo real para a detecção de *Mycobacterium avium* a partir do cultivo em sistema BD Mycobacteria Growth Indicator Tube de amostras pulmonares procedentes de pacientes com suspeita de tuberculose

**Introdução:** O *Mycobacterium avium* é uma das micobactérias não tuberculosas (MNT) mais associadas a doenças pulmonares, que se assemelham clínica e radiologicamente à tuberculose (TB), sobretudo em pacientes vivendo com HIV/aids (PVHA). Destaca-se que o cultivo de amostras pulmonares no sistema BD Mycobacteria Growth Indicator Tube (MGIT) é um importante método diagnóstico, no entanto, requer a confirmação da espécie de micobactéria após sua positividade.

**Objetivo (s):** Desenvolver um teste de PCR Real-Time para detectar o *M. avium* em cultivo de MGIT de amostras pulmonares, provenientes de pacientes com suspeita de TB.

**Material e Métodos:** Foram desenhados e sintetizados um par de primers e uma sonda TaqMan tendo como alvo o 16S rRNA do *M. avium* (Mav-VIC). Para determinar a especificidade do teste Mav-VIC, DNAs genômicos procedentes de 15 isolados de *M. avium*, *M. tuberculosis*, *M. abscessus*, *M. intracellulare*, *M. chelonae* e *M. marinum* foram testados em uma reação contendo 400 nM de primers forward e reverse, 200 nM de sonda, 1x Universal PCR Master Mix e água ultrapura em quantidade suficiente de 25 µL. As reações foram realizadas em placas de 96 poços e à amplificação foi realizada no equipamento StepOneplus Real-Time PCR (95°C por 10 minutos, 95°C por 15 segundos e 40 ciclos de 58°C por 30 segundos). Posteriormente, para avaliar o teste Mav-VIC na detecção do *M. avium* a partir de amostras de cultivo, DNAs totais de 20 cultivos no MGIT de amostras pulmonares, foram extraídos e submetidos ao teste Mav-VIC. Destas, 14 eram positivas e seis negativas para a identificação molecular do complexo *M. tuberculosis*. As amostras com resultados negativos para *M. tuberculosis* foram identificadas como *M. avium* por sequenciamento dos genes *hsp65* e *rpoB*.



**Resultados e Conclusão:** O alvo Mav-VIC apresentou 100% de especificidade frente as diferentes espécies micobacterianas. Quando o alvo Mav-VIC foi avaliado frente as 20 amostras pulmonares, resultados positivos foram obtidos apenas nas seis amostras identificadas como *M. avium* (CT médio: 20,5), mostrando uma acurácia de 1.0. Os primers e sonda desenvolvidos mostraram-se acurados para a identificação de *M. avium* quando utilizado DNA proveniente de cultivo de amostras clínicas de origem pulmonar. Desta forma, destaca-se que este pode ser um método rápido para a identificação de *M. avium* associado a infecções pulmonares não causadas por *M. tuberculosis*, o que pode contribuir introdução de esquema terapêutico eficaz.

**Palavras-chave:** Mycobacterium; Mycobacterium avium; Diagnóstico; PCR Real-Time

**Agradecimentos:** FAPERGS; CNPq; e CAPES

**Palavras Chave:**

**ID:** 2155

**Área:** Eixo 13 | Tuberculose e Outras Micobactérias

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Duarte, P H C (Fundação Universidade Federal de Rondônia, Porto Velho, RO, Brasil), Feitoza, L H M (FIOCRUZ Rondônia, Porto Velho, RO, Brasil), Braga, R S (Fundação Universidade Federal de Rondônia, Porto Velho, RO, Brasil), Nobre, B d S (Fundação Universidade Federal de Rondônia, Porto Velho, RO, Brasil), Felix, M B R (Fundação Universidade Federal de Rondônia, Porto Velho, RO, Brasil), Solis, D R G (Fundação Universidade Federal de Rondônia, Porto Velho, RO, Brasil), Silva, L T d (Fundação Universidade Federal de Rondônia, Porto Velho, RO, Brasil), Siqueira, T C (Fundação Universidade Federal de Rondônia, Porto Velho, RO, Brasil), Souza, D S d (Fundação Universidade Federal de Rondônia, Porto Velho, RO, Brasil), Orfão, N H (Fundação Universidade Federal de Rondônia, Porto Velho, RO, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** TUBERCULOSE ASSOCIADA À DIABETES MELLITUS: UMA ANÁLISE DO PERFIL EM RONDÔNIA

**Introdução:** A tuberculose (TB) é causada pelo Mycobacterium tuberculosis e pode acometer vários tecidos do corpo humano, além do pulmão. Por se tratar de uma afecção oportunista em sua forma sintomática, predomina em grupos específicos, tais como pacientes com Diabetes Mellitus (DM) que possuem uma susceptibilidade maior quando comparado com a população em geral.

**Objetivo (s):** Analisar o perfil dos casos de coinfeção TB/DM em Rondônia no período entre 2015 e 2020.

**Material e Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo, realizado de forma transversal e abordagem quantitativa. Realizou-se um levantamento das variáveis sociodemográficas e clínicas dos casos de TB coinfectados com DM notificados no SINAN entre 2015 e 2020. Considerou-se como critérios, aqueles com idade igual ou superior a 18 anos e que residiam no estado, e como exclusão, aqueles que foram transferidos para outros estados para conclusão do seu tratamento. Os dados foram armazenados no programa Microsoft Excel e analisados por meio de estatística descritiva no software Epiinfo, versão 7.2.5.0., após atender aos preceitos éticos.

**Resultados e Conclusão:** Dos 4.451 casos de TB em Rondônia no SINAN durante o período analisado, a maior taxa de detecção (4,05/100 mil hab.) de coinfectados TB/DM ocorreu no ano de 2019, sendo o maior coeficiente de incidência da coinfeção, principalmente entre os idosos (1,5/100 mil hab.), além de nenhuma notificação em crianças ou imigrantes no período analisado. A maioria dos casos de coinfeção TB/DM era no sexo masculino (69,3%), raça/cor parda (59,0%), fundamental incompleto (46,1%), população privada de liberdade (3,4%), profissionais de saúde (1,7%), beneficiário

de programa de transferência de renda do governo (12,4%), caso novo (83,7), forma clínica pulmonar (91,0%), baciloscopia de escarro positiva (62,7%), radiografia de tórax suspeito para TB (83,7%), baixo percentual de cura (72,5%) e elevado para o abandono (14,6%). Dessa forma, estes resultados obtidos são de extrema importância para o desenvolvimento de ações e estratégias de controle da coinfeção TB/DM devido à morbimortalidade, perpetuação da cadeia de transmissão, promoção do manejo adequado dos casos e superação da fragmentação do cuidado, visando a integralidade da assistência.

**Palavras-chave:** Tuberculose; Diabetes; Coinfeção; Epidemiologia.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 3691

**Área:** Eixo 13 | Tuberculose e Outras Micobactérias

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** RICARDO, M S (Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Dutra, T C P (Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Salvato, R (Centro de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, Centro Estadual de Vigilância em Saúde, Secretaria Estadual da Saúde do Rio Grande do Sul., Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Oliveira, E R (Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Petris, E (Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), da Graça, C L A L (Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Machado, T (Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Bartholomeu, D (Departamento de Parasitologia. Instituto de Ciências Biológicas. Universidade de Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil), Perdigão, J (Institute for Medicine, Faculdade de Farmácia, Universidade de Lisboa, Portugal., Portugal), Oliveira, M M (Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Kristski, A L (Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Uso do WGS como ferramenta de epidemiologia genômica para Mycobacterium tuberculosis no município do Rio de Janeiro

**Introdução:** O Rio de Janeiro é segunda capital no Brasil com mais casos de tuberculose droga resistente e multidroga resistente (TB-DR/MDR) e lidera o coeficiente de óbitos por tuberculose (TB) no País. Os baixos indicadores sociais colaboram para esta taxa de incidência da doença no estado. Portanto, é essencial identificar as linhagens e sublinhagens de cepas pertencentes ao complexo Mycobacterium tuberculosis (MTBC), estudar a dinâmica de transmissão e as mutações genômicas associadas com a resistência micobacteriana aos fármacos anti-tuberculose.

**Objetivo (s):** Caracterizar o perfil genômico de cepas circulantes pertencentes ao CMTB, isolados de pacientes com TB ativa no Município do Rio de Janeiro.

**Material e Métodos:** Análise de 69 cepas de MTBC sensíveis e resistentes, isoladas de pacientes do município do Rio de Janeiro atendidos no período de 2016 a 2020, por meio do Whole Genome Sequencing (WGS) e de métodos fenotípicos (Mycobacteria Growth Indicator Tube - MGIT - e teste de proporção em ágar).

**Resultados e Conclusão:** As sublinhagens mais frequentes de Mtb foram: 4.7 mainly T (28,9%), 4.3.4.2 LAM (18,8%) e 4.1.2.1 Haarlem (17,4%). Estabelecendo uma distância de 5 SNPs entre os isolados, encontramos 6 clusters, dos quais 5 apresentavam cepas MDR, pré-XDR ou XDR (45/69). A maior parte dos isolados concentrou-se no bairro da Tijuca e foram transmitidos de forma primária,

sugerindo uma cadeia de transmissão. Cinquenta e seis por cento dos isolados eram MDR, 7,3% pré-XDR e 1,5% XDR. As mutações mais frequentes foram KatG\_p.Ser315Thr para INH; e rpoB\_p.Ser450Leu para RIF- em 3 cepas observou-se a disputed mutation rpoB\_p.Leu430Pro (RIF), o que pode acarretar resultados de resistência falsos negativos no antibiograma fenotípico (MGIT). Este estudo demonstra como o WGS pode ser uma ferramenta para a vigilância epidemiológica e de suporte para o diagnóstico. Também pode aprimorar o conhecimento sobre a dinâmica da TB e preencher a carência de informações sobre a diversidade genômica de MTBC na cidade do Rio.

**Palavras-chave:** Tuberculose, resistência primária, WGS, disputed mutation

**Agradecimentos:** CAPES

**Palavras Chave:**

**ID:** 3182

**Área:** Eixo 13 | Tuberculose e Outras Micobactérias

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Vaz, I F (Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Paiva, N S (Instituto de Estudos em Saúde Coletiva, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Viana, P V S (Centro de Referência Professor Hélio Fraga, Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Análise Espaço-Temporal das Taxas de Incidência de Tuberculose em Indígenas e Não Indígenas no Brasil, no período de 2012 a 2021.

**Introdução:**

**Objetivo (s):** Analisar a tendência espaço-temporal das taxas brutas de incidência de tuberculose (TB) em indígenas e não indígenas no Brasil, segundo Unidades Federativas (UF), no período de 2012 a 2021.

**Material e Métodos:** Trata-se de um estudo ecológico com o uso de dados secundários de acesso público. Foram selecionados todos os casos novos de TB notificados, segundo ano de início de tratamento, do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan). Foram calculadas as Taxas de Incidência (TI) de TB por 100.000 habitantes para o Brasil, suas regiões e UF por raça/cor. A manipulação dos dados e a construção das tabelas, gráficos, estimativas populacionais e TI foram realizados a partir da linguagem R (versão 4.2.2) e planilhas eletrônicas no Microsoft Excel 2019 (Microsoft Corp., Redmond, WA, USA), e ainda foram confeccionados mapas temáticos para análise da evolução espaço-temporal da TB na população indígena e não indígena em cada ano, através do Programa QGIS® versão 3.22.10. Contribuições: A revisão bibliográfica, manipulação e análise dos dados, bem como a escrita do Resumo foram realizadas pela autora principal. Os demais autores/orientadores contribuíram na concepção e delineamento do estudo, bem como a revisão crítica.

**Resultados e Conclusão:** De 2012 a 2021, foram notificados 649.457 casos novos de TB, sendo 7.054 (1,09%) casos em indígenas. A incidência média de TB em indígenas no Brasil foi de 78,6/100 mil hab. e para não indígenas foi de 27,7/100 mil hab. As UF do país que apresentaram taxas acima de 140/100 mil habitantes ao longo do período na população indígena foram: PA, MT, SP e RJ, sendo o valor mais alto em MT (444,9) em 2015, e para não indígenas, as maiores incidências se deram no AM e o RJ com taxas acima de 40/100 mil habitantes, e no AC que se mantém entre 30 - 45/100 mil habitantes ao longo do decênio. Para ambas as populações, observou-se queda das taxas em 2020 e 2021, com exceção apenas nas UF: DF, PB, SE, AC, RR e PR, que se mantiveram ou aumentaram pouco de 2020 a 2021 para a população indígena e nas UF: AP e RR, para a população não indígena.

Conclusão: A TB afeta de forma desproporcional os povos indígenas do Brasil e os achados deste estudo permitem a identificação regiões e UF que apresentaram maior carga da doença, podendo então, contribuir na reformulação e atualização do Plano Nacional pelo Fim da TB como Problema de Saúde Pública e na elaboração de políticas públicas que visem ações de controle da TB na população indígena.

**Palavras-chave:** Povos indígenas; Tuberculose; Epidemiologia

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 2159

**Área:** Eixo 13 | Tuberculose e Outras Micobactérias

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Barros, N d O (Agência Estadual de Vigilância em Saúde de Rondônia, Porto Velho, RO, Brasil), Duarte, P H C (Fundação Universidade Federal de Rondônia, Porto Velho, RO, Brasil), Braga, R S (Fundação Universidade Federal de Rondônia, Porto Velho, RO, Brasil), Silva, C C C (Fundação Universidade Federal de Rondônia, Porto Velho, RO, Brasil), Carvalho, K A (Fundação Universidade Federal de Rondônia, Porto Velho, RO, Brasil), Brito, M C M L (Fundação Universidade Federal de Rondônia, Porto Velho, RO, Brasil), Pulgatti, M B (Fundação Universidade Federal de Rondônia, Porto Velho, RO, Brasil), Almeida, J d O (Fundação Universidade Federal de Rondônia, Porto Velho, RO, Brasil), Seifert, M (University of California, Estados Unidos), Orfão, N H (Fundação Universidade Federal de Rondônia, Porto Velho, RO, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** EPIDEMIOLOGIA DA TUBERCULOSE ENTRE POPULAÇÃO VULNERÁVEL EM UM ESTADO DA AMAZÔNIA OCIDENTAL

**Introdução:** A tuberculose (TB) é um grave problema de saúde pública, principalmente no que concerne a resistência aos antimicrobianos diante do elevado percentual de abandono, em especial para as populações mais vulneráveis, tais como indivíduos privados de liberdade e aqueles vivendo em situação de rua.

**Objetivo (s):** Analisar os dados epidemiológicos da TB entre a população vulnerável em Rondônia.

**Material e Métodos:** Estudo observacional, descritivo, realizado de forma transversal e abordagem quantitativa, a partir dos registros dos casos diagnosticados e notificados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação em Rondônia, no período de 2015 a 2021. Considerou-se aqueles que foram registrados como população privada de liberdade (PPL) ou população em situação de rua (PSR). Os dados foram armazenados e analisados por meio de estatística descritiva no programa Epiinfo, versão 7.2.5.0, após atender aos preceitos éticos.

**Resultados e Conclusão:** No período deste estudo, foram notificados 4.957 casos de TB em Rondônia, dos quais 846 (17,1%) foram registrados como PPL e 129 (2,6%) como PSR. Verificou-se que ambas as populações possuem o predomínio da forma clínica pulmonar (93,0% entre a PPL e 97,7% na PSR), ainda que o tipo de entrada seja caso novo (72,9% e 54,3%, respectivamente), identificou-se um elevado percentual de reingresso após abandono, principalmente entre a PSR (38,0%). Tais achados refletem o baixo percentual de cura (75,1% entre a PPL e 40,3% na PSR) e elevado para o abandono (21,3% e 48,8%, respectivamente). Diante dos achados encontrados, questiona-se sobre a organização da Rede de Atenção à Saúde, resolutividade da Atenção Primária,



bem como o acesso aos serviços, visando atender aos princípios do Sistema Único de Saúde, sobretudo a equidade para redução das iniquidades sociais. Os desfechos desfavoráveis interferem no adoecimento, inclusive pelo desenvolvimento de cepas resistentes com transmissão destas e, conseqüentemente, gravidade dos sinais e sintomas, complexidade do caso e possibilidade maior do óbito.

**Palavras-chave:** Tuberculose; Populações Vulneráveis; Vigilância em Saúde Pública; Epidemiologia; Sistema de Informação em Saúde.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 3695

**Área:** Eixo 13 | Tuberculose e Outras Micobactérias

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Maciel, V P (Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), da Graça, C L A L (Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Santos, I (Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Dutra, T C P (Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Soares, I C d S (Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Moreira, A R (Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Carvalho, A C C (Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), e Silva, J R L (Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), da Silva, E C (Fundação Saúde do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), de Oliveira, M M (Fiocruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Kritski, A L (Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Perfil inflamatório de pacientes de tuberculose pulmonar com disglucemia durante o tratamento antituberculose

**Introdução:** O diabetes e hiperglicemia transitória possuem uma relação importante em processos infecciosos e inflamatórios. A relação entre tuberculose (TB) e diabetes mellitus (DM) vem sendo relacionada a desfechos desfavoráveis ao tratamento anti-TB. A falha no tratamento e complicações clínicas em pacientes com TBDM, torna necessário estudos para aprofundarmos o perfil inflamatório nesses pacientes.

**Objetivo (s):** Relacionar as respostas inflamatórias observadas em pacientes com TB pulmonar (TBP) com e sem hiperglicemia durante o tratamento antituberculose (TAT).

**Material e Métodos:** Estudo descritivo (observacional) realizado em pacientes com TBP atendidos no Centro Municipal de Caxias, Rio de Janeiro, de agosto de 2017 a outubro de 2020. TBP foi diagnosticada por cultura, baciloscopia ou teste molecular rápido Xpert MTB/ RIF. Os valores de hemoglobina glicada (HbA1c) foram utilizados na classificação dos pacientes: normoglicêmico <5,7; pré-DM 5,7-6,4 e DM >6,4. Os pacientes foram acompanhados durante todo o tratamento, visitas foram programadas para a coleta de amostras biológicas, dados clínicos e imagens radiológicas do tórax. As visitas de acompanhamento são denominadas como: M0 – início do tratamento; M1 – 30 dias de TAT (coleta apenas de sangue); M2 – 60 dias de TAT e END – final de tratamento. A resposta inflamatória foi avaliada utilizando dados de hemograma completo, marcadores inflamatórios de fase aguda.

**Resultados e Conclusão:** 317 participantes foram elegíveis no estudo, desses, 176 (55%) participantes apresentaram teste para TB positivo. No M0, 10 participantes (14%) tiveram o diagnóstico laboratorial de DM. 33 (45%) participantes foram classificados como pré-DM, portanto, inicialmente,

59% dos pacientes foram classificados como disglucêmicos. Interessantemente, ao final do TAT, apenas 28% dos participantes mantiveram níveis de hiperglicemia: 13 (17,8%) dentro do perfil pre-DM e 7 (10%) no perfil DM. Participantes do subgrupo TB/pré-DM (64%) apresentavam maior DTP, seguido do subgrupo TBDM (40%). Após o início do tratamento anti-TB, o subgrupo TB pre-DM apresentou os maiores níveis séricos de PCR. IL-6 e IL-8, citocinas inflamatórias altamente relacionadas com resposta neutrofílica aumentadas nos participantes TBDM e pre-DM. Ademais, IL-18 está aumentada apenas em participantes pré-DM. TNF-alfa estava aumentado apenas subgrupo TB/pré-DM. Nossos dados sugerem que o perfil inflamatório dos subgrupos pre-DM/TB e DM/TB estão relacionados ao dano tecidual pulmonar grave.

**Palavras-chave:** Tuberculose pulmonar, hiperglicemia, diabetes mellitus, citocinas

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 3186

**Área:** Eixo 13 | Tuberculose e Outras Micobactérias

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Alves, Y M (Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, SP, Brasil), Jezuz, S V d (Universidade Federal de Mato Grosso, Sinop, Brasil, Sinop, MT, Brasil), Oliveira, L B d (Secretaria Municipal da Saúde de Manaus, Manaus, AM, Brasil), Sacramento, D (Secretaria Municipal da Saúde de Manaus, Manaus, AM, Brasil), Pinheiro, J d S (Secretaria Estadual da Saúde do Amazonas, Manaus, AM, Brasil), Canelonez , M (Secretaria Municipal da Saúde de Manaus, Venezuela), Araújo, V M S (Rede Brasileira de Pesquisa em Tuberculose, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Berra, T Z (Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, SP, Brasil), Maciel, E L N (Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), Arcêncio, R A (Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, SP, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Uso do tratamento de curta duração (3HP) para Tuberculose Latente e o acompanhamento do tratamento pelo Sistema de Telemonitoramento por Vídeo do Tratamento da Tuberculose – VDOT

**Introdução:** A estratégia para acabar com a epidemia global de Tuberculose (TB) alinhada aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, estabelece metas ambiciosas como a redução da incidência e mortalidade em 80% e 90%, e concentração nas populações de alta prioridade como migrantes e refugiados. A crise econômica na Venezuela, aumentou o fluxo migratório para o Brasil, principalmente em Manaus. É notória as dificuldades para acompanhamento de tratamento de migrantes em trânsito ou em processo de interiorização e a situação agravou-se pela COVID-19 e nesse contexto, foi desenvolvido o Sistema de Telemonitoramento por Vídeo do Tratamento da Tuberculose–VDOT, que visa monitorar as pessoas em tratamento diretamente observado para TB.

**Objetivo (s):** Objetivou-se analisar a terapêutica profilática reduzida entre migrantes com TB latente (3HP) e verificar a eficácia do VDOT na adesão ao tratamento da TB latente nessa população

**Material e Métodos:** Trata-se de um estudo pragmático, pautado na ciência da implementação, cujo escopo se dá pela sistemática na abordagem dos problemas de pesquisa, testagem de intervenções e avaliação do real impacto de programas para contribuir com a prática em saúde que será desenvolvido, com migrantes internacionais, na cidade de Manaus. Os participantes do estudo foram randomizados em 3 eixos: Tratamento Autoadministrado (TA), Tratamento Diretamente Observado (TDO) e Telemonitoramento por Vídeo do Tratamento da Tuberculose (VDOT).

**Resultados e Conclusão:** Foram entrevistados 164 migrantes internacionais, 95 (57,9%) homens cis, com média de idade de 37 anos, autodeclarados de cor parda (120 - 73,6%). Do total de entrevistados,

161 (98,8%) realizam prova tuberculínica (PPD), destes 58 deram positivo (>5mm) e todos foram encaminhados para realizar raio-X. Das 35 pessoas que realizaram o exame apenas 3 (4,7%) apresentaram alteração sugestiva de TB ativa. 31 pacientes foram incluídos no estudo, sendo 10 (32,3%) em TDO, 13 (41,9%) em TA e 8 (25,8%) em VDOT. Atualmente, 27 participantes seguem em tratamento e 4 pacientes finalizaram o tratamento com o desfecho de cura. Trata-se de um estudo ainda em fase preliminar, porém seus resultados terão potencial de estabelecer subsídios para a discussão de políticas, abordagens, prestação de serviços e modelos de atenção centrados na saúde dos migrantes com infecção latente da TB, propondo estratégias para a prestação do cuidado e de políticas para o enfrentamento da doença no Brasil.

**Palavras-chave:** Tuberculose latente, Migrantes, VDOT, 3HP

**Agradecimentos:** PAN AMERICAN HEALTH ORGANIZATION - PAHOERC.0484.01

**Palavras Chave:**

**ID:** 3189

**Área:** Eixo 13 | Tuberculose e Outras Micobactérias

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** CERVIERI, G P D O (MINISTÉRIO DA SAÚDE, Brasília, DF, Brasil), DE MELLO, M S (MINISTÉRIO DA SAÚDE, Brasília, DF, Brasil), SILVA, J N D B (Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), HERÁCLIO, I D L (MINISTÉRIO DA SAÚDE, Brasília, DF, Brasil), ALVES, L C (MINISTÉRIO DA SAÚDE, Brasília, DF, Brasil), ARROYO, L H (MINISTÉRIO DA SAÚDE, Brasília, DF, Brasil), IGNÁCIO, M A D O (MINISTÉRIO DA SAÚDE, Brasília, DF, Brasil), SILVA, D A (MINISTÉRIO DA SAÚDE, Brasília, DF, Brasil), ARAKAWA, T (MINISTÉRIO DA SAÚDE, Brasília, DF, Brasil), PELISSARI, D M (MINISTÉRIO DA SAÚDE, Brasília, DF, Brasil), JOHANSEN, F D C (MINISTÉRIO DA SAÚDE, Brasília, DF, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Uso de tratamento preventivo encurtado da tuberculose no Brasil: estudo ecológico e descritivo sobre a Rifapentina associada à Isoniazida

**Introdução:** Em agosto de 2021, o Ministério da Saúde (MS) incorporou um novo regime terapêutico para o tratamento preventivo da tuberculose (TPT) no Brasil, a Rifapentina associada à Isoniazida (3HP), que deve ser utilizado durante três meses em doses semanais. O MS recomenda este esquema como prioritário visto sua eficácia e segurança.

**Objetivo (s):** Analisar as Unidades Federadas acerca do tratamento encurtado e caracterizar sociodemograficamente os indivíduos que utilizaram o 3HP e seus encerramentos de tratamento em comparação àqueles tratados com Isoniazida.

**Material e Métodos:** Estudo ecológico descritivo onde foram consideradas todas as pessoas que iniciaram TPT com 3HP, de agosto/2021 a março/2023 no Brasil, notificadas no Sistema de Informação para notificação das pessoas em tratamento da ILTB (IL-TB) do MS, Sistema de Informação de Infecção Latente em Tuberculose (SILT) de Goiás, e sistema Vigilantes de Santa Catarina. A análise dos encerramentos considerou os indivíduos com início do tratamento até 9 meses antes da extração dos dados, visto que a duração do TPT difere a depender do esquema medicamentoso prescrito. Ademais, essa análise não contemplou os casos do Vigilantes, haja vista a impossibilidade de acesso a esta informação.

**Resultados e Conclusão:** Foram notificadas 64.438 pessoas que iniciaram TPT, destes 18.443 (28,6%) utilizaram o 3HP, sendo 49,1% (8.592) pardos, 52,5% (8.641) do sexo feminino e idade média de 38 anos. Amazonas (69,4%), Amapá (62,5%) e Goiás (51,2%) foram os estados que mais utilizaram o 3HP quando comparados aos outros esquemas terapêuticos. Em março/2023 o 3HP foi o esquema mais utilizado no país, com 217 (49,2%) tratamentos iniciados. A conclusão do tratamento foi de 64,2%

entre as que utilizaram o 3HP e de 47,3% entre as que usaram isoniazida. A interrupção do tratamento ocorreu em menor frequência entre aquelas que realizaram tratamento com 3HP (7,1%) do que entre os que utilizaram isoniazida (12,5%). Os resultados apontam para maior completude de tratamento entre as pessoas que fizeram uso do 3HP, o que reforça a importância da indicação de esquemas encurtados para promover maior adesão e fortalecimento de ações de prevenção da TB.

**Palavras-chave:** Tuberculose, Tuberculose latente, Monitoramento epidemiológico.

**Agradecimentos:** Coordenação Geral de Vigilância da Tuberculose, Micoses Endêmicas e Micobactérias não tuberculosas - CGTM

**Palavras Chave:**

**ID:** 3962

**Área:** Eixo 13 | Tuberculose e Outras Micobactérias

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** FERNANDES DE ALMEIDA COSTA, A G (SESAB/NRSLESTE, SANTO ANTONIO DE JESUS, BA, Brasil), Santos Sobral, N V (SESAB/NRS LESTE, MUTUIPE, BA, Brasil), Lemos, I a (SESAB/NRS LESTE, SÃO FELIPE, BA, Brasil), SANTOS, J N (SESAB/NRS LESTE, amargosa, BA, Brasil), Barreto, R S (SESAB/NRS LESTE, varzedo, BA, Brasil), Matos, A M d (SESAB/NRS LESTE, amargosa, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** AVALIAÇÃO DOS INDICADORES OPERACIONAIS DE CONTROLE DA HANSENÍASE EM MUNICÍPIOS BAIANOS DA REGIÃO DE SAÚDE DE SANTO ANTÔNIO DE JESUS

**Introdução:** A hanseníase é uma doença infectocontagiosa e negligenciada, com manifestações dermatoneurológicas e potencial incapacitante, cuja prevalência se associa com vulnerabilidade socioeconômica.

**Objetivo (s):** Objetiva-se avaliar indicadores operacionais de controle da hanseníase nos municípios baianos pertencentes à Região de Saúde de Santo Antônio de Jesus, entre 2013 e 2022.

**Material e Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo e retrospectivo com dados secundários de notificação de casos novos (CN) e coortes de residentes de 22 municípios da região avaliada. Os indicadores foram classificados de acordo com parâmetros do Ministério da Saúde (MS), a saber: bom ( $\geq 90\%$ ), regular (75 a 89,9%) e precário ( $<75\%$ ). O Grau de Incapacidade 2 (GIF2) foi classificado como alto ( $\geq 10\%$ ); Médio (5 a 9%) e Baixo ( $<5\%$ ). Os dados foram analisados através do Microsoft Excel 2003®.

**Resultados e Conclusão:** Foram notificados 261 CN (taxa de detecção: 2,16 a 7,3 casos/100000 habitantes), com 95,5% dos municípios notificando pelo menos 1 (um) caso. A avaliação de contatos mostrou-se regular em 2019 e 2020, porém precária ao longo da série histórica. A proporção de cura foi regular nas coortes de 2017 e 2020 e precária nas demais. A proporção de CN de hanseníase com GIF avaliado no momento do diagnóstico foi considerada boa em 2021, precária em 2014 e 2015 e regular nos demais. Dos casos com desfecho cura, a avaliação de GIF foi regular em 2017 e precária ao longo dos anos. Entre os CN detectados e avaliados, a proporção de casos com GIF2 no momento do diagnóstico foi baixa em 2016, variando de média a alta em todos os anos, chegando a 25,8% dos casos avaliados em 2019. Com base nos achados, considera-se desempenho insatisfatório das ações de controle e piora nos padrões de indicadores operacionais ao longo da série histórica. A região sinaliza aspectos de vulnerabilidade, inclusive institucional, nas diferentes instâncias, o que pode estar relacionado com fragilidades da rede de vigilância e atenção para o agravo avaliado.



**Palavras-chave:** Hanseníase, Indicadores Operacionais; Sistema de Informação em Saúde

**Agradecimentos:** SESAB/NRSLeite/ Região Saúde Santo Antônio de Jesus

**Palavras Chave:**

**ID:** 2171

**Área:** Eixo 13 | Tuberculose e Outras Micobactérias

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Santos-Junior, G C (Universidade Federal do Pará (Campus Altamira), Altamira, PA, Brasil), Amorim-Júnior, J S (Universidade Federal do Pará (Campus Altamira), Altamira, PA, Brasil), Matos, F L F (Universidade Federal do Pará (Campus Altamira), Altamira, PA, Brasil), Silva, J P R (Universidade Federal do Pará (Campus Altamira), Altamira, PA, Brasil), Corrêa, E M P (Universidade Federal do Pará (Campus Altamira), Altamira, PA, Brasil), Machado, G G (Universidade Federal do Pará (Campus Altamira), Altamira, PA, Brasil), Cunha, J S (Universidade Federal do Pará (Campus Altamira), Altamira, PA, Brasil), Santos, R C (Universidade Federal do Pará (Campus Altamira), Altamira, PA, Brasil), Vieira, A J F (Universidade Federal do Pará (Campus Altamira), Altamira, PA, Brasil), Ribeiro, H V D (Universidade Federal do Pará (Campus Altamira), Altamira, PA, Brasil), Sousa, J M S (Universidade Federal do Pará (Campus Altamira), Altamira, PA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS DE ABANDONO DE TRATAMENTO PARA A TUBERCULOSE NA REGIÃO DO XINGU (PARÁ) ENTRE OS ANOS DE 2017 A 2022

**Introdução:** A tuberculose (TB) é uma doença infecciosa transmitida por via respiratória pelo *Mycobacterium tuberculosis*. O tratamento possui alta efetividade sendo oferecido gratuitamente pelo Sistema Único de Saúde (SUS). No entanto, é crescente os índices de abandono de tratamento, o que caracteriza um importante problema de saúde pública, pois implica na manutenção da cadeia de infecção e proporciona o desenvolvimento de cepas resistentes a medicação.

**Objetivo (s):** Analisar o perfil epidemiológico de abandono do tratamento de tuberculose na região do Xingu no período de 2017 a 2022.

**Material e Métodos:** Trata-se de um estudo transversal e descritivo, relacionado aos casos de abandono do tratamento para a tuberculose na Região do Xingu, localizada no estado do Pará. A coleta foi realizada no mês de março de 2023 sendo utilizados os dados registrados entre 2017 a 2022 junto ao Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) do Departamento de informática do SUS (DATASUS). Sendo as variáveis analisadas: faixa etária, raça/etnia, escolaridade, sexo, tipos de entrada, situação social, forma da doença e alcoolismo.

**Resultados e Conclusão:** Entre 2017 a 2022 foram notificados um total de 63 casos de abandono de tratamento para a tuberculose na região do Xingu, representando 10,8% dos casos notificados. No período em análise, o município que apresentou maior percentual de abandono do tratamento foi Brasil Novo (19,61%) e dentre os anos analisados 2020 foi o que evidenciou o maior número de abandonos (30,16%), podendo o presente fato estar relacionado com a pandemia da COVID-19. Com relação ao

perfil dos pacientes que abandonaram o tratamento, predominaram pessoas do sexo masculino (85,7%), cor parda (77,7%), faixa etária de 20 a 39 anos (53,97%) e com ensino fundamental 1 incompleto (20,63%). Destaca-se o fato de 3,17% dos abandonos serem de pessoas em situação de rua. Observou-se também que 17,46% dos casos de abandono foram de pessoas que sofrem de alcoolismo. Ademais, nota-se que a forma da TB que mais apresentou abandono foi a pulmonar (95,24%) e o tipo de entrada predominante foi de novos casos (76,19%), no entanto é interessante salientar que a reincidência de abandono foi de 17,5%. Diante do exposto, pode-se concluir que existe um perfil predominante que necessita ser melhor trabalhado com ações de cuidado em saúde, com a finalidade em diminuir cada vez mais o abandono no tratamento da tuberculose, bem como prevenir os danos ocasionados pela doença.

**Palavras-chave:** Tuberculose; Abandono de tratamento; Saúde pública.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 3707

**Área:** Eixo 13 | Tuberculose e Outras Micobactérias

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** Oral

**Autores:**

**Instituições:**

**Título:**

**Introdução:**

**Objetivo (s):**

**Material e Métodos:**

**Resultados e Conclusão:**

**Palavras-chave:**

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 3453

**Área:** Eixo 13 | Tuberculose e Outras Micobactérias

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** da Silva, C C (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, RECIFE, PE, Brasil), da Silva, D R B (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, RECIFE, PE, Brasil), Arruda, J d L (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, RECIFE, PE, Brasil), Leite, L M L (SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE DE PERNAMBUCO, RECIFE, PE, Brasil), Sousa, T K (SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE DE PERNAMBUCO, RECIFE, PE, Brasil), Gomes, T B (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA, JOÃO PESSOA, PB, Brasil), Silva, V d L (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, RECIFE, PE, Brasil), Correia, L M N (SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE DE PERNAMBUCO, RECIFE, PE, Brasil), de Andrade, E B (Universidade de Pernambuco, RECIFE, PE, Brasil), de Medeiros, G C (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, RECIFE, PE, Brasil), Moreira, R d S (INSTITUTO AGGEU MAGALHÃES/UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, RECIFE, PE, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Características Epidemiológicas da Hanseníase em idosos no estado de Pernambuco

**Introdução:** população brasileira está vivenciando o processo de transição demográfica onde se observa o aumento da população idosa com uma expectativa de vida média para 73,5 anos. Assim, mudanças no perfil de adoecimento dos agravos podem ser visíveis, visto que, atualmente, nota-se um aumento de casos de hanseníase em populações mais longevas. A hanseníase é uma doença infectocontagiosa crônica transmitida pelo *Mycobacterium leprae* e tem Representado um problema para a saúde pública nas últimas décadas. Considerado que apresenta altas cargas da doença em nível global, sendo portanto um desafio seu controle e permanecendo como uma endemia que envolve os determinantes sociais. O Brasil ocupa o segundo lugar em relação ao número de casos novos no mundo e no triênio (2017 – 2019) foram detectados 108.324 e desses 23,66% são de idosos. Apesar de ter baixa letalidade, a hanseníase pode torna-se incapacitante e nos idosos o que pode ser particularmente grave, pois as incapacidades físicas causadas pela hanseníase causam estigmas e exclusão social.

**Objetivo (s):** Descrever perfil epidemiológico da hanseníase na população idosa

**Material e Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo dos casos de Hanseníase notificados no Sistema de informações e Agravos de Notificações- SINAN nos anos de 2017 a 2019 no estado de Pernambuco na população 60 anos a 80 anos ou mais. Já referente aos dados populacionais, foram extraídos do TABNET-PE para análise de indicadores epidemiológicos como incidência, prevalência e casos por região de saúde.

**Resultados e Conclusão:** Durante o triênio do estudo, em Pernambuco foram detectados 9.563 casos de hanseníase e desses, 2.145 foram em idosos representando 22,43% dos casos notificados. Em relação ao sexo, a predominância foi de idosos do sexo masculino com 55,28% das notificações. O ano que apresentou maior número de casos em idosos foi o ano de 2019 com uma taxa de incidência da população idosa de Pernambuco. O aumento da expectativa de vida é uma tendência mundial devido à melhoria da qualidade de vida da população. A hanseníase em idosos requer atenção especial por parte das equipes de saúde devido ao perceptível aumento no número de casos nesse grupo que convivem com as sequelas dessa morbidade bem como uma campanha mais abrangente que envolva os mais diversos grupos populacionais.

**Palavras-chave:** Saúde do Idoso; Hanseníase; Epidemiologia Descritiva

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 4221

**Área:** Eixo 13 | Tuberculose e Outras Micobactérias

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Brandao, A P (Instituto Oswaldo Cruz, Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ), Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Moraes, G M (Núcleo de Tuberculose e Micobacterioses, Instituto Adolfo Lutz, São Paulo, SP, Brasil), Ferrazoli, L (Núcleo de Tuberculose e Micobacterioses, Instituto Adolfo Lutz, São Paulo, SP, Brasil), Oliveira, R S (Núcleo de Tuberculose e Micobacterioses, Instituto Adolfo Lutz, São Paulo, SP, Brasil), Pinhata, J MW (Núcleo de Tuberculose e Micobacterioses, Instituto Adolfo Lutz, São Paulo, SP, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Borderline rpoB gene mutations are associated to rifampicin-monoresistant tuberculosis in São Paulo State

**Introdução:**

**Objetivo (s):** To describe the frequency of mutations in the rpoB gene in Mycobacterium tuberculosis clinical isolates received between December 2018 and December 2021 by Instituto Adolfo Lutz.

**Material e Métodos:** M. tuberculosis isolates from patients with criteria for drug susceptibility testing (DST) were routinely subjected to GenoType MTBDRplus 2.0 (LPA), and those with inferred rpoB mutations underwent rpoB Sanger sequencing and/or phenotypic DST (pDST) by MGIT 960 using isoniazid (INH) at 0.1 µg/mL and rifampicin (RIF) at 0.5 or 1 µg/mL.

**Resultados e Conclusão:** In the study period, 15192 isolates were tested with LPA, of which 14335 (94.4%) gave wild-type (WT) results for both isoniazid (INH) and rifampicin (RIF), 316 (2.1%) showed rpoB mutations only (RIF-R), 296 (1.9%) showed katG and/or inhA mutations only (INH-R), and 245 (1.6%) showed rpoB and katG and/or inhA mutations (MDR). Regarding the 316 RIF-R isolates, the most prevalent rpoB mutations were inferred in WT7 probe (n=162, 51.3%), followed by inferred in WT2 (n=34, 10.8%) and WT3 (n=29, 9.2%), and S531L mutation (n=27, 8.5%). The most frequent rpoB mutations in the 245 MDR isolates were S531L (n=158, 64.5%), inferred in WT7 (n=18, 7.3%) and WT8 (n=17, 6.9%), and H526Y mutation (n=9, 3.7%). Overall, 82.6% (n=261/316) of the RIF-R isolates presented rpoB inferred mutations alone, while only 20% (n=49/245) of the MDR isolates showed such mutations. Among the 165 RIF-R isolates with inferred mutations sequenced, 95 had WT7 inferred mutations, all with H526N borderline mutation and susceptible at 1 µg/mL of RIF. All of the 25 isolates sequenced with WT2 inferred mutations presented L511P borderline mutation, 17 of which were tested on MGIT and were RIF-susceptible, one at 0.5 µg/mL. Of the 22 isolates sequenced with WT3 inferred mutations, 20 (90.9%) had F514F silent mutation and all the 17 tested by MGIT were RIF-susceptible (3 with RIF at 0.5 µg/mL). The 2 other isolates presented double F514F mutation and tested RIF-

resistant on MGIT at 1 µg/mL. Overall, 117 RIF-R isolates with inferred mutations underwent pDST, of which 107 (97.3%) tested susceptible on MGIT to both INH and RIF, 3 were INH-R only (all with H526N mutation), 4 RIF-R (2 with double F514F, 1 with L533P and 1 with S531W), and 3 were MDR (1 with Q490R+S531W mutations, 1 with Q513R, and 1 with Q513K). In São Paulo State, RIF-monoresistant TB is caused predominantly by borderline rpoB mutations, which are missed by pDST.

**Palavras-chave:** line probe assay, mutation, Mycobacterium tuberculosis, rifampicin, MDR-TB

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**



**ID:** 4224

**Área:** Eixo 13 | Tuberculose e Outras Micobactérias

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Pereira, D S (Núcleo de Tuberculose e Micobacterioses, Instituto Adolfo Lutz, São Paulo, SP, Brasil), Pinhata, J M W (Núcleo de Tuberculose e Micobacterioses, Instituto Adolfo Lutz, São Paulo, SP, Brasil), Costa, S M (Núcleo de Tuberculose e Micobacterioses, Instituto Adolfo Lutz, São Paulo, SP, Brasil), Brandao, A P (Núcleo de Tuberculose e Micobacterioses, Instituto Adolfo Lutz, São Paulo, SP, Brasil), Oliveira, R S (Núcleo de Tuberculose e Micobacterioses, Instituto Adolfo Lutz, São Paulo, SP, Brasil), Chimara, E (Núcleo de Tuberculose e Micobacterioses, Instituto Adolfo Lutz, São Paulo, SP, Brasil), Sacchi, C T (Laboratório Estratégico, Instituto Adolfo Lutz, São Paulo, SP, Brasil), Campos, K R (Laboratório Estratégico, Instituto Adolfo Lutz, São Paulo, SP, Brasil), Ferrazoli, L (Núcleo de Tuberculose e Micobacterioses, Instituto Adolfo Lutz, São Paulo, SP, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Resistência a isoniazida em isolados clínicos de Mycobacterium tuberculosis monorresistentes a rifampicina pelo teste GenoType®MTBDRplus

**Introdução:** A Organização Mundial da Saúde (OMS) recomendou em 2016, o teste molecular Line Probe Assay GenoType®MTBDRplus (LPA-plus) para detecção rápida de resistência aos dois medicamentos mais eficazes para o tratamento da tuberculose, rifampicina (RIF) e isoniazida (INH). Estudo de revisão realizado pela OMS no mesmo ano estimou sensibilidade e especificidade agrupadas do LPA-plus para predição de resistência a INH a partir de cultura em 89,4% e 98,9% respectivamente.

**Objetivo (s):** Estimar a frequência de resistência a INH entre os isolados de Mycobacterium tuberculosis (MTB) monorresistentes a RIF detectados pelo teste LPA-plus, recebidos pelo Laboratório de Referência do Estado de São Paulo para diagnóstico de resistência.

**Material e Métodos:** No período de janeiro de 2022 a fevereiro de 2023 os isolados de MTB recebidos pelo Instituto Adolfo Lutz para diagnóstico de resistência que apresentaram mutações no gene rpoB pelo LPA-plus foram submetidos ao teste de sensibilidade fenotípico (TS) a INH e RIF pelo método BACTEC MGIT 960. Os isolados de MTB fenotipicamente resistentes a INH foram submetidos ao sequenciamento do genoma total (SGT) utilizando a plataforma Illumina e as sequências FastQ, analisadas pela pipeline da plataforma online TB-Profiler.

**Resultados e Conclusão:** No período estudado, 104 isolados de MTB (um por pessoa) foram incluídos no estudo, 91 recebidos no ano de 2022 e 13 no ano de 2023. Dos 104 isolados testados pelo Bactec MGIT, 91 (87,5%) foram sensíveis a INH e RIF, 7 (6,7%) monorresistentes a RIF, 4 (3,8%) resistentes a INH e RIF e 2 (2,0%) resistentes somente a INH. A maioria (n=90, 86,5%) dos isolados sensíveis a INH e RIF apresentavam mutações inferidas no gene rpoB (LPA-plus), as quais conferem resistência

límitrofe não detectada pelo TS fenotípico. Quatro dos seis isolados resistentes a INH foram submetidos ao SGT: três apresentaram mutações no gene *katG* não contempladas no teste LPA-plus (Gly121Asn, Gly121Val, Asn138Ser) e um apresentou mutação dupla no gene *katG* (Val1Leu e Ser315Thr), sendo que a mutação Ser315Thr está incluída no LPA-plus. O teste LPA-plus detectou corretamente 94,2% dos isolados testados como sensíveis a INH quando comparado ao método fenotípico.

**Palavras-chave:** Bactec MGIT, Genotype MTBDRplus, isoniazida, resistência a medicamentos.

**Agradecimentos:** Fundação de Amparo à pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP). PDIP - Programa de Modernização dos Institutos Estaduais de Pesquisa. Processos 2022/05493-4 e 2020/12585-7.

**Palavras Chave:**

**ID:** 2179

**Área:** Eixo 13 | Tuberculose e Outras Micobactérias

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** do Nascimento, D R (Universidade Federal do Vale do São Francisco, Petrolina, PE, Brasil), Serpa, S F (Universidade Federal do Vale do São Francisco, Petrolina, PE, Brasil), Santos, M B (Universidade Federal de Alagoas, Petrolina, PE, Brasil), do Carmo, R F (Universidade Federal do Vale do São Francisco, Petrolina, PE, Brasil), Neto, A P d S (Universidade Federal do Vale do São Francisco, Petrolina, PE, Brasil), de Souza, G C (Universidade Federal do Vale do São Francisco, Petrolina, PE, Brasil), Barros, L L A (Universidade Federal do Vale do São Francisco, Petrolina, PE, Brasil), Albuquerque, J P M (Universidade Federal do Vale do São Francisco, Petrolina, PE, Brasil), Matos, T S (Universidade de Pernambuco, Petrolina, PE, Brasil), Silva Junior, A G (Universidade do Estado da Bahia, Petrolina, PE, Brasil), de Souza, C D F (Universidade Federal do Vale do São Francisco, Petrolina, PE, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** O IMPACTO DA PANDEMIA DE COVID-19 NO DIAGNÓSTICO DE TUBERCULOSE NA POPULAÇÃO CARCERÁRIA BRASILEIRA, 2020-2021

**Introdução:** A tuberculose (TB) é uma doença infecciosa com impacto mundial. A TB está associada às condições sociais e habitacionais, afetando especialmente a população carcerária devido a seu contexto de vulnerabilidade.

**Objetivo (s):** Este estudo teve como objetivo analisar o impacto da pandemia no diagnóstico de casos novos de tuberculose na população carcerária brasileira nos anos de 2020 e 2021.

**Material e Métodos:** Trata-se de um estudo ecológico envolvendo casos de tuberculose registrados na população carcerária do Brasil no período de 2015 a 2021. O período de 2015 a 2019 (pre-pandemia) foi utilizado para o cálculo do número esperado de casos nos anos de pandemia (2020 e 2021). Os dados foram coletados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan) do Brasil.

**Resultados e Conclusão:** A incidência de tuberculose na população carcerária no Brasil caiu de 1.005,9/100.000 habitantes entre 2015 e 2019 para 852,3/100.000 habitantes entre 2020 e 2021. Em 2020, houve redução de 10% nos diagnósticos de TB em janeiro e fevereiro, chegando a 3,8% em março. Observou-se percentual negativo na maioria dos meses subsequentes. No ano de 2021, um total de 539 casos (-7,6%) não foram diagnosticados em comparação com o que era esperado para o ano. Em 2021, o ano começou com queda de 21,6% em janeiro, voltando a valores positivos apenas em agosto e setembro. Os dois primeiros anos da pandemia de COVID-19 resultaram em subdiagnóstico de TB na população carcerária brasileira.

**Palavras-chave:** Epidemiologia. Doença do coronavírus. Serviços de saúde. População privada de liberdade. Mycobacterium tuberculosis.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 4227

**Área:** Eixo 13 | Tuberculose e Outras Micobactérias

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Coutinho, I (Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Alves, L C (Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA, Brasil), Werneck, G L (Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Trajman, A (Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** TPT partial recovery in Brazil after pandemic drawback

**Introdução:** Brazil was heavily hit by COVID-19 both with death tolls (3rd highest globally) and economically, with absence of a centralized Federal Government response. TB notifications decreased in 2020, but partial recovery was observed in 2021. We have previously shown a severe (93%) reduction in TPT notifications in the 5 Brazilian cities with more than 1000 notifications in 2021 (<https://doi.org/10.1016/j.lana.2023.100444>). We hypothesized TPT would also recover.

**Objetivo (s):** This study aims to update the analysis carried out in 2022 of TPT notifications carried out in Brazil in cities with more than 1,000 notifications in the period from 2019 to 2022.

**Material e Métodos:** We updated the previous analysis adding other cities that present more than a thousand notifications until 2022. Data aggregated by 2-week periods were extracted from the “IL-TB” information system. Biweekly percentage change (BPC) notifications until October-2022 and outcomes until July-2022 (in the 2-weeks of TPT initiation) were analyzed using Joinpoint Software. The Wilcoxon-test, the T-test and General linear model (GLM) were used to analyze overall changes in time series.

**Resultados e Conclusão:** A total of 39,701 notifications in 11 cities were included, 66% from São Paulo and Rio de Janeiro. We found a significant increase of TPT notifications in the beginning of 2021 (BPC range 1.4-49.6), with sustained progression (overall 35% increase) in 7/11 cities (non-significant increase in 3 and non-significant decrease in 1). Overall, median completion rates were 66% (with a 9% increase from 2021 to 2022). In most cities, there was a gradual and steady non-significant decrease of treatment completion rates, except for Rio de Janeiro and Manaus where a BPC of 1.5 and 1.2, respectively was followed by a sustained increase. Notifications and completion proportions of TPT were heterogeneous, reflecting the heterogeneity in local response to the pandemic. Overall, notifications recovered, and the sharp 2021 decrease previously reported is no longer observed, reflecting delays in reporting. Reduction in completion rates in some cities may reflect delays in reporting. The overall recovery is an incentive to scale up prescription.

**Palavras-chave:** SARS-CoV-2, coronavirus, tuberculosis, isoniazid, rifampicin, rifampetin, syndemic

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 2436

**Área:** Eixo 13 | Tuberculose e Outras Micobactérias

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Cerqueira Carvalho, S C (Universidade Federal de Sergipe, Aracaju, SE, Brasil), Cosme de Holanda, J R (Universidade Federal de Sergipe, Aracaju, SE, Brasil), Siqueira, T S (Universidade Federal de Sergipe, Aracaju, SE, Brasil), Mendes Pina, W L d S (Universidade Federal de Sergipe, Lagarto, SE, Brasil), Gois Neto, R D S (Universidade Federal de Sergipe, Lagarto, SE, Brasil), Claudino dos Santos, G M (Universidade Federal de Sergipe, Aracaju, SE, Brasil), Santos, V S (Universidade Federal de Sergipe, Lagarto, SE, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** A SUBNOTIFICAÇÃO DO NÚMERO DE NOVOS CASOS DE HANSENÍASE NO BRASIL DURANTE A PANDEMIA: UMA ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA

**Introdução:** A hanseníase, causada pela *M. leprae*, é uma doença negligenciada com aproximadamente 200.000 casos novos diagnosticados anualmente no mundo. Embora as intervenções para eliminação tenham diminuído sua prevalência nas últimas décadas, sua incidência permanece estável em vários países de baixa e média renda. Somente no Brasil, o segundo país com maior número de casos da doença, foram registrados 14.962 novos casos em 2022, dos quais 11,2% são diagnosticados já com GIF 2. Os dados coletados são concomitantes ao advento da pandemia pelo Covid-19, evidenciando que a transmissão da doença segue, porém com novos entraves. A pandemia de Covid-19 impôs dificuldades para o diagnóstico e tratamento novos casos de hanseníase em diversas partes do mundo, incluindo o Brasil, contribuindo para a subnotificação e o pior prognóstico de casos novos.

**Objetivo (s):** Realizar medição da produção científica acerca da subnotificação de novos casos de hanseníase durante a pandemia no Brasil.

**Material e Métodos:** Análise bibliométrica é busca a partir dos descritores "hanseníase", "pandemia" e "Brasil", nas bases de dados BVS, PubMed e SciELO, entre 2020 e 2023.

**Resultados e Conclusão:** O corpus documental contou com 13 artigos completos, analisados acerca de: a) Ano de publicação sendo dois artigos de 2020, seis de 2021 e cinco de 2022; b) Região do país de origem, com cinco estudos com dados nacionais, sendo três na região Centro-oeste, dois na região Norte, um na região Nordeste, e um no Sudeste; c) Redução no número de diagnósticos, com sete artigos; d) Impacto da pandemia de Covid-19 no acesso à saúde, nove estudos abordaram o assunto; e) Co-infecção, cinco pesquisas trouxeram essa correlação; f) Subnotificação, três trabalhos nomearam a redução de novos casos. Conclui-se que o pico de produção científica foi entre 2021 e 2022, impulsionada pelo alerta ocasionada devido à queda no número de novos diagnósticos de

hanseníase evidenciada durante a pandemia, sugestivo de subnotificação influenciada pela reorganização da oferta de ações e serviços anteposta à Covid-19.

**Palavras-chave:** Hanseníase, pandemia, Brasil

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**



**ID:** 3975

**Área:** Eixo 13 | Tuberculose e Outras Micobactérias

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Barrese, T Z (Instituto Adolfo Lutz, São Paulo, SP, Brasil), Pedace, C (Instituto Adolfo Lutz, São Paulo, SP, Brasil), de Souza, A R (Instituto Adolfo Lutz, São Paulo, SP, Brasil), Cirqueira, C d S (Instituto Adolfo Lutz, São Paulo, SP, Brasil), Kanamura, C T (Instituto Adolfo Lutz, São Paulo, SP, Brasil), Chimara, E (Instituto Adolfo Lutz, São Paulo, SP, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Avaliação de metodologia diagnóstica para identificação presuntiva de *M.leprae* e auxílio na detecção e vigilância da hanseníase no sistema público de saúde.

**Introdução:** A hanseníase (MH) é uma doença crônica, principalmente dermatológica e neurológica, que resulta da infecção pelo *Mycobacterium leprae*. Novas técnicas para diagnóstico da doença devem ser desenvolvidas, em especial para detecção molecular, como a tecnologia de hibridação reversa em fita. O Genotype *Mycobacterium* CM é um teste disponível comercialmente, aprovado para uso no diagnóstico bacteriológico de micobacterioses. Uma vez que este teste já é utilizado na rotina diagnóstica, indagou-se se ele funcionaria como uma boa ferramenta para detecção de espécies de difícil identificação como o *M.leprae*.

**Objetivo (s):** O presente estudo objetiva avaliar a aplicabilidade do teste Genotype *Mycobacterium* CM para o diagnóstico presuntivo da MH utilizando como amostras clínicas fragmentos parafinados de biópsias de pele, coletados rotineiramente na rede de hanseníase, ao invés de amostras de biópsias de pele a fresco, padronizadas pelo kit.

**Material e Métodos:** Foram selecionadas aleatoriamente 23 amostras clínicas com diagnóstico anatomopatológico de MH. Estas amostras haviam sido rotineiramente enviadas para análise histopatológica no Centro de Patologia do Instituto Adolfo Lutz - SP, coletadas de pacientes em investigação de MH no período de janeiro de 2021 a dezembro de 2022.

**Resultados e Conclusão:** Duas amostras tiveram diagnóstico histopatológico de MH paucibacilar e 21 de multibacilar. Das 23 amostras avaliadas, 12 (52%) resultaram positivas, todas em amostras multibacilares: 7 para *Mycobacterium* sp., 4 para *M. malmoense* e um para *M. chelonae*. Para confirmar o resultado inesperado para *M.malmoense* e *M.chelonae* prosseguiu-se com análise de restrição enzimática do gene *hsp65* e com o sequenciamento genético dos 5 isolados, identificando-se *M.leprae*. O teste Genotype *Mycobacterium* CM mostrou sensibilidade inferior ao exame histopatológico para a detecção da micobactéria. Além disso, apresentou reação cruzada com outras espécies micobacterianas em 33% (5/12) das amostras positivas, mostrando-se uma ferramenta ineficaz para a identificação presuntiva da MH. Para compreender o erro, seria preciso comparar o alvo que a fita

detecta com o sequenciamento obtido e avaliar se, de fato, ele é o mais adequado para a espécie investigada. É preciso prosseguir com a busca por ferramentas diagnósticas, que analisem os materiais clínicos comumente utilizados nos métodos clássicos e que se integrem às metodologias já disponíveis, garantindo o maior controle da doença.

**Palavras-chave:** hanseníase, Genotype Mycobacterium CM, teste diagnóstico

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 2184

**Área:** Eixo 13 | Tuberculose e Outras Micobactérias

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Machado, M (Universidade Federal do Vale do São Francisco, Petrolina, PE, Brasil), Ferreira, A C F (Universidade Federal do Vale do São Francisco, Petrolina, PE, Brasil), Aragão, J A d S (Universidade Federal do Vale do São Francisco, Petrolina, PE, Brasil), Fernandes, T R M d O (Universidade Federal do Vale do São Francisco, Petrolina, PE, Brasil), do Carmo, R F (Universidade Federal do Vale do São Francisco, Petrolina, PE, Brasil), Fabrício, A H V (Universidade Federal do Vale do São Francisco, Petrolina, PE, Brasil), de Lima, M E A (Universidade Federal do Vale do São Francisco, Petrolina, PE, Brasil), Pires, L d G C (Universidade Federal do Vale do São Francisco, Petrolina, PE, Brasil), de Souza, C D F (Universidade Federal do Vale do São Francisco, Petrolina, PE, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** O IMPACTO DA PANDEMIA DE COVID-19 NOS INDICADORES DE QUALIDADE DOS SERVIÇOS DE HANSENÍASE NO BRASIL ENTRE OS ANOS DE 2020 A 2021

**Introdução:** O Brasil ainda permanece como o país com maior prevalência de hanseníase - doença infecciosa, crônica e granulomatosa - e o segundo em número de novos casos detectados anualmente. A pandemia por COVID-19, declarada pela OMS em 11 de março de 2020, tornou necessária a adoção, a nível mundial, de uma série de medidas sanitárias com o intuito de reduzir a circulação do vírus e o número de infecções. O estado de emergência sanitária afetou os serviços de saúde. Houve atraso no diagnóstico de outras doenças, como a hanseníase, além da descontinuação do cuidado ofertado aos indivíduos já diagnosticados.

**Objetivo (s):** Analisar os indicadores epidemiológicos da doença possibilita avaliar a eficiência de medidas preventivas, acompanhar padrões de comportamento da patologia e alcançar sua meta de erradicação no país.

**Material e Métodos:** Trata-se de um estudo ecológico envolvendo 3 indicadores: 1- Proporção de casos novos de hanseníase com grau de incapacidade física avaliado no diagnóstico; 2-Proporção de contatos examinados de casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes; 3- Proporção de cura de hanseníase entre os casos novos diagnosticados nos anos das coortes. Para a quantificação foi utilizado o P-Score, que considera os valores dos indicadores esperados para os anos de 2020 e de 2021 e o observado nesses mesmos anos. O impacto é quantificado em escore percentual.

**Resultados e Conclusão:** 22 unidades federadas apresentaram declínio na avaliação de incapacidade físicas. Em 2021, foram 17 estados com redução nesse indicador. 10 unidades apresentaram declínio

na avaliação de contatos em 2020, com destaque para o Amapá (-15,1%). Já em 2021, esse número subiu para 15 unidades federadas. A proporção de cura decresceu em 14 unidades federadas em 2020, com maior intensidade em Minas Gerais (-9,1%) e Amapá (-7,1%). Em 2021, a redução foi observada em 21 unidades federadas.

**Palavras-chave:** Hanseníase; Pandemia; COVID-19; Indicadores de saúde.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 4234

**Área:** Eixo 13 | Tuberculose e Outras Micobactérias

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** SILVA, R M (Secretaria Municipal de Saúde do Recife, Recife, PE, Brasil), Silva, V M P (Instituto Aggeu Magalhães-IAM/FIOCRUZ-PE, Recife, PE, Brasil), Aquino, C B Q (Secretaria Municipal de Saúde do Recife, Recife, PE, Brasil), Gomes, S F (Secretaria Municipal de Saúde do Recife, Recife, PE, Brasil), Nunes, R (Secretaria Municipal de Saúde do Recife, Recife, PE, Brasil), Braga, A K O (Secretaria Municipal de Saúde do Recife, Recife, PE, Brasil), Lubarino, G A (Instituto Aggeu Magalhães-IAM/FIOCRUZ-PE, Recife, PE, Brasil), Santos, M E (UNIFG-Faculdade dos Guararapes, Recife, PE, Brasil), Santos, E M P (Instituto Aggeu Magalhães-IAM/FIOCRUZ-PE, Recife, PE, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** ANÁLISE SOCIODEMOGRÁFICA DOS CASOS DE COINFECÇÃO TUBERCULOSE/HIV NA CIDADE DO RECIFE, PERNAMBUCO

**Introdução:**

**Objetivo (s):** Analisar as características sociodemográficas dos casos de coinfeção TB-HIV notificados na cidade do Recife-PE entre 2016-2020.

**Material e Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo, transversal, com abordagem quantitativa. O estudo foi realizado na cidade do Recife, Pernambuco. A população do estudo foi composta pelos casos confirmados de tuberculose e coinfeção com HIV, notificados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), no período de 2016 a 2020, acessíveis mediante solicitação de anuência da Secretaria Municipal de Saúde de Recife. Para o cálculo da taxa anual de incidência, considerou-se o número total de casos novos de coinfeção TB-HIV por ano, dividido pelo total da população residente estimada no meio do mesmo ano, multiplicado por 100.000. Para verificar se a distribuição do desfecho sobre ter ou não a coinfeção TB/HIV apresentou-se de forma homogênea entre as variáveis foi utilizado o teste qui-quadrado e exato de Fisher, sendo estabelecido o valor de 95% de intervalo de confiança e p-valor <0,05 para definição da significância estatística. A pesquisa é regida pela resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde (CNS) e aprovada pelo Comitê de Ética da Faculdade Estácio do Recife com CAAE: 51189221.0.0000.5640.

**Resultados e Conclusão:** Resultados: Os resultados evidenciaram um total de 802 casos notificados de coinfeção TB-HIV entre os anos de 2016 a 2020 sendo a maior proporção entre pessoas do sexo masculino, com idade entre 20-59 anos, raça/cor parda, escolaridade ignorada/brancos. A respeito das características clínicas dos casos de coinfeção houve um número de casos de tuberculose na sua forma pulmonar, como comorbidades associadas AIDS e Alcoolismo. Observa-se uma diminuição ao

longo dos anos da proporção do número de curas, principalmente a partir de 2017 e aumento relação a proporção de abandono. Conclusão: Nesse contexto, observa-se o perfil clínico e epidemiológico da coinfeção TB-HIV como prevalente na região analisada. Destaca-se, a diminuição ao longo dos anos da proporção do número de curas e aumento do número de casos abandono, como sendo precursores de um desafio maior para o desenvolvimento de políticas públicas que promovam medidas mais eficientes para o tratamento da tuberculose no município, sendo imprescindível a tomada de ações estratégicas que identifiquem de forma mais precoce esses casos e conseqüentemente iniciem o tratamento precoce.

**Palavras-chave:** Tuberculose; HIV; Coinfeção; Infecções por HIV.

**Agradecimentos:** Aos nossos queridos residentes e acadêmicos por todo empenho.

**Palavras Chave:**

**ID:** 3980

**Área:** Eixo 13 | Tuberculose e Outras Micobactérias

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Franco, A P P G (Universidade Federal Fluminense, Niterói, RJ, Brasil), Santos, M M R (Universidade Federal Fluminense, Niterói, RJ, Brasil), Costa, B V M (Universidade Federal Fluminense, Niterói, RJ, Brasil), Rodrigues, M C B (Universidade Federal Fluminense, Niterói, RJ, Brasil), dos Santos, J A R d B (Universidade Federal Fluminense, Niterói, RJ, Brasil), de Souza, F N B (Universidade Federal Fluminense, Niterói, RJ, Brasil), Corrêa, J R (Universidade Federal Fluminense, Niterói, RJ, Brasil), de Castro, C L T (Universidade Federal Fluminense, Niterói, RJ, Brasil), Gregório, A P A (FeSaúde, Niterói/RJ, Niterói, RJ, Brasil), Schmidt, C M (Universidade Federal Fluminense, Niterói, RJ, Brasil), Cardoso, C A A (Universidade Federal Fluminense, Niterói, RJ, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Capacitação profissional em tuberculose na rede de atenção primária à saúde de Niterói/RJ: uma parceria promissora entre Academia e Comunidade

**Introdução:** A tuberculose (TB) representa um problema de saúde pública mundial, sendo relacionada a menor Índice de Desenvolvimento Humano (IDH). O Brasil está entre os 30 países com maior carga de TB e o Rio de Janeiro é o terceiro estado com maior número de casos. Dentre as estratégias para o controle da TB, o Ministério da Saúde destaca a importância das capacitações, abrangendo profissionais de diversas áreas de cuidados à saúde.

**Objetivo (s):** Contribuir com o Programa de Controle da Tuberculose (PCT) do Município de Niterói a fim de auxiliar no controle da doença através da cooperação entre Academia e Comunidade.

**Material e Métodos:** Trata-se de capacitação dos profissionais de saúde de diferentes áreas de atuação na rede de atenção primária à saúde de Niterói, realizada através do treinamento no manejo da infecção latente da tuberculose (ILTB) e TB ativa em crianças, adolescentes e adultos. Tais capacitações ocorreram no CAIT Mazzini Bueno/UFF, Niterói/RJ, de agosto/2022 a abril/2023. Antes de cada capacitação, os participantes responderam a um pré-teste com 12 questões para avaliar o conhecimento prévio em TB. Em seguida, ocorreu o treinamento por meio de aulas interativas acerca do tema. O pós-teste foi aplicado ao final do treinamento a fim de avaliar os conhecimentos adquiridos na capacitação de acordo com a área de atuação dos profissionais.

**Resultados e Conclusão:** Resultados: Houve 16 capacitações, nas quais participaram 267 profissionais de saúde. Dentre esses, 66 (25%) eram enfermeiros, 61 (23%) técnicos em enfermagem, 56 (21%) médicos, 14 (5%) dentistas e 69 (26%) atuavam em outras áreas, incluindo profissionais de consultórios de rua e redutores de danos. Quando comparados os resultados pré e pós-teste, 224 (84%) dos 267 profissionais apresentaram melhora do aproveitamento, sendo a média de acertos de

6,4 (53,3%) no pré-teste e 9,3 (77,5%) no pós-teste, com aumento de 24,2% de acertos após a capacitação. Observou-se que a questão com maior taxa de melhora, entre o pré e o pós-teste, para os enfermeiros foi sobre a conduta em um caso com suspeita de TB (41,4% de melhora), para os médicos foi o tratamento de ILTB (45,8% de melhora), e, para os técnicos de enfermagem, foi a abordagem da TB extrapulmonar (50% de melhora). Conclusão: As capacitações contribuíram para aprimorar o conhecimento dos profissionais sobre o manejo da TB, com melhora do aproveitamento do pós-teste, nos participantes das diversas áreas de atuação.

**Palavras-chave:** Tuberculose. Capacitação. Profissionais de Saúde.

**Agradecimentos:** CAIT Mazzini Bueno, CNPq e Prefeitura de Niterói.

**Palavras Chave:**



**ID:** 3981

**Área:** Eixo 13 | Tuberculose e Outras Micobactérias

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Rayashi, A D (Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, MG, Brasil), Almeida-Souza, H O (Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, MG, Brasil), Martins, M M (Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, MG, Brasil), Santos, F A A (Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, MG, Brasil), Bastos, L M (Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, MG, Brasil), Soares, I P (Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, MG, Brasil), Correia, L I V (Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, MG, Brasil), Costa, M A (Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, MG, Brasil), Pico, B U (Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, MG, Brasil), Moraes, A L (Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, MG, Brasil), Cunha, T M (Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, MG, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** ANÁLISE METABOLÔMICA SÉRICA UNTARGETED DA TUBERCULOSE PULMONAR

**Introdução:** A tuberculose (Tb) configura importante problema de saúde pública global sob o qual a Organização Mundial de Saúde mobiliza-se através da campanha "End Tb Strategy". Esse programa almeja o alcance de metas sustentáveis que culminem, no ano de 2030, com o controle da epidemia. Dentre essas estratégias está o uso de novas tecnologias que melhorem entendimento da fisiopatologia da doença e a eficácia dos tratamentos atualmente disponíveis.

**Objetivo (s):** Este estudo objetivou fazer uma análise exploratória dos metabólitos séricos expressados diferentemente entre pacientes com Tuberculose Pulmonar e saudáveis.

**Material e Métodos:** Amostras de soro de 11 pacientes com tuberculose pulmonar e 19 indivíduos saudáveis foram analisados pela técnica de cromatografia líquida de alta eficiência, hifenado ao espectrômetro de massas de alta resolução do tipo Q-TOF, com fonte de ionização por electrospray (IES). Pacientes doentes demonstraram ao menos uma prova direta do parasita positiva, juntamente a apresentação clínica compatível com a doença. Pacientes saudáveis foram caracterizados por apresentarem radiografia de tórax normal e teste Interferon-Gama Release Assay (IGRA) negativo.

**Resultados e Conclusão:** Foi encontrado diferencialmente entre os grupos, único metabólito derivado de Vitamina D (VitD) superexpresso no soro de pacientes doentes. Este achado parece estar envolvido em uma complexa via de ativação de receptores Toll Like (TLR) por ligantes derivados do próprio Mycobacterium. Esses receptores ativados determinariam o aumento da atividade enzimática de transformação de 25D3 em VitD e no aumento de seus receptores. Toda a via ativada culminaria na produção do peptídeo Catelicidina, que ligado ao bacilo determinaria sua morte. Nosso achado vai de encontro da recomendação de banhos de sol nos antigos sanatórios que recebiam pacientes

tuberculosos, e também a suspeição de que a população negra poderia ser mais susceptível à doença pelo fato de o pigmento melânico bloquear a ação da radiação ultravioleta, fundamental para o início da síntese da VitD, no tegumento. Estes mesmo achados apontam na direção de que futuros estudos com amostra adequada, em desenho duplo cego, randomizado, sejam necessários para a comprovação da hipótese de que a suplementação de Colecalciferol seja um importante adjuvante no tratamento da TB.

**Palavras-chave:** Tuberculose, metabólica, soro, vitamina D

**Agradecimentos:** INCT em Teranóstica e Nanobiotecnologia (INCT-TeraNano, CNPq Processo nº 403193/2022-2 e FAPEMIG Processo nº CBB - APQ-03613-17)

**Palavras Chave:**

**ID:** 3982

**Área:** Eixo 13 | Tuberculose e Outras Micobactérias

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Ribeiro, A C L (Secretaria de Saúde do Recife e Universidade Federal de Pernambuco, Recife, PE, Brasil), Barros, N G M (Secretaria de Saúde do Recife, Recife, PE, Brasil), Marcondes, M M C (Secretaria de Saúde do Recife, Recife, PE, Brasil), Beltrão, R A (Secretaria de Saúde do Recife, Recife, PE, Brasil), Barreto, I C (Secretaria de Saúde do Recife, Recife, PE, Brasil), Silva, A L G G B (Secretaria de Saúde do Recife, Recife, PE, Brasil), Lins, R S d M A (Secretaria de Saúde do Recife, Recife, PE, Brasil), Abath, M B (Secretaria de Saúde do Recife, Recife, PE, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA TUBERCULOSES NO RECIFE - PE, 2022

**Introdução:** A tuberculose é uma doença infectocontagiosa, de evolução crônica e transmissão aérea, causada pela bactéria *Mycobacterium tuberculosis*. Permanece sendo um desafio à saúde pública mundial. Com a emergência da pandemia de covid-19 culminou na reorganização de ações, serviços e sistemas de saúde em todo o mundo, o que gerou anos de progresso no controle da tuberculose. Faz-se necessário, portanto, conhecer o perfil epidemiológico da tuberculose para subsidiar as ações de saúde.

**Objetivo (s):** O objetivo deste estudo é traçar o perfil epidemiológico da tuberculose em residentes da cidade do Recife-PE.

**Material e Métodos:** Foi realizado um estudo descritivo com abordagem quantitativa, utilizando as bases de dados dos Sistemas de Informações de Agravos de Notificação sobre Mortalidade do ano de 2022.

**Resultados e Conclusão:** Foram notificados em 2022, 1.975 casos (novos, não sabe e pós óbito), com taxa de detecção de 118,9 casos por 100 mil habitantes, representando um incremento de 20,9% da ocorrência da tuberculose em relação ao ano de 2021. A cidade do Recife ocupou a terceira posição em relação a taxa de detecção dentre as capitais do Brasil segundo boletim epidemiológico da tuberculose de 2022. Dos casos diagnosticados de tuberculose, 82,7% foram da forma clínica pulmonar, 13,7% da exclusivamente extrapulmonar e 3,5% de ambas formas. A proporção de casos novos de tuberculose pulmonar que realizaram baciloscopia de escarro foi de 74,4%, resultado próximo ao parâmetro estabelecido nacionalmente (75%). Das pessoas diagnosticadas com tuberculose, 71,6% foram testadas para HIV e tiveram 48,8% dos contatos examinados, ambos abaixo da meta preconizada pelo ministério da saúde. Em relação aos casos de recidiva ou reingresso após abandono, 13,8% realizaram exame de cultura, não atingindo o esperado conforme padrões nacionais. O percentual de cura de tuberculose pulmonar foi de 57,5% e o de abandono do tratamento foi de 13,5%,

quando deveria ser acima de 85% e abaixo de 5% respectivamente. Foram registrados 103 óbitos por tuberculose, com coeficiente de mortalidade de 6,2 óbitos por 100 mil habitantes. Recife ocupou a segunda posição atrás de Belém, em relação as demais capitais brasileiras em relação a mortalidade. Conclui-se que é fundamental conhecer os indicadores da tuberculose para subsidiar os gestores na tomada de decisão e auxiliar no fortalecimento de estratégias na detecção precoce visando a redução da morbimortalidade da tuberculose.

**Palavras-chave:** Tuberculose. Vigilância epidemiológica. Doenças negligenciadas.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 3217

**Área:** Eixo 13 | Tuberculose e Outras Micobactérias

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Heráclio, I d L (Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), Arroyo, L H (Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), Alves, L C (Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), Oliveira, P B (Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), da Silva, D A (Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), Pelissari, D M (Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), Boitrago, G M (OPAS, Brasília, DF, Brasil), de Moraes, C (Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** ANÁLISE TEMPORAL E ESPAÇO-TEMPORAL DOS ÓBITOS POR TUBERCULOSE, BRASIL, 2001 A 2021: ESTUDO ECOLÓGICO

**Introdução:** O óbito por tuberculose é considerado um evento sentinela por ser evitável, sendo uma oportunidade de avaliar a assistência e identificar fatores relacionados ao desfecho. A análise espacial indica as áreas que concentram o evento, o que pode auxiliar na organização dos serviços de saúde e a abordagem temporal permite conhecer a evolução deste indicador ao longo do tempo.

**Objetivo (s):** O objetivo desse estudo foi analisar temporalmente e espaço-temporalmente a ocorrência dos óbitos por tuberculose no Brasil, 2001-2021.

**Material e Métodos:** Estudo ecológico, temporal e espaço-temporal, com unidade de análise os 5.570 municípios brasileiros. Foram incluídos óbitos por tuberculose (TB) (CID A15–A19) notificados no Sistema de Informações sobre Mortalidade, de janeiro/2001 a dezembro/2021. Foram calculadas as frequências de sexo, idade, raça/cor, escolaridade e forma clínica. A análise de aglomerados espaço-temporais foi realizada pela técnica Emerging hot spot utilizando o coeficiente de mortalidade por município e por ano. Os aspectos éticos foram respeitados.

**Resultados e Conclusão:** Foram considerados 97.903 óbitos, em sua maioria do sexo masculino (72.843; 74,4%), na população negra (57.311; 58,5%), na faixa etária de 30-59 anos (50.657;51,7%), escolaridade de 1-3 anos (22.071;22,5%) e da forma clínica pulmonar (64.650; 66,0%). O coeficiente de mortalidade apresentou tendência de queda, de 3,00 para 2,10 óbitos/100.000 habitantes, de 2001 a 2020, aumentando para 2,21 em 2021. Constatou-se predominância de padrões quentes (áreas de maior ocorrência de óbitos) nas regiões Nordeste, Centro-Oeste e Norte, e padrão quente persistente (tendência constante de altos coeficientes de mortalidade no decorrer do tempo analisado) em agrupamentos de municípios de Alagoas, Bahia e Pernambuco. Áreas com altos coeficientes de mortalidade com ou sem tendência de incremento exigem priorização de intervenções em saúde. Recomenda-se fortalecer a vigilância do óbito por tuberculose, em especial, nos municípios com maior concentração de ocorrência de óbitos

**Palavras-chave:** Mortalidade; Tuberculose; Análise espacial; Estudos ecológicos

**Agradecimentos:** CGTM/DATHI/SVSA/MS e EpiSUS Avançado/DEMSP/SVSA/MS

**Palavras Chave:**

**ID:** 2963

**Área:** Eixo 13 | Tuberculose e Outras Micobactérias

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Ferreira, Q R (Universidade Federal da Bahia - Instituto Multidisciplinar em Saúde, Vitória da Conquista, BA, Brasil), Cavalcanti, V N (Faculdade de Saúde Santo Agostinho, Vitória da Conquista, BA, Brasil), Costa, D T (Universidade Federal da Bahia - Instituto Multidisciplinar em Saúde, Vitória da Conquista, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Perfil epidemiológico dos casos de tuberculose meningoencefálica na Bahia de 2018 a 2022

**Introdução:** A tuberculose meníngea é uma forma grave de tuberculose que atinge 1-5% dos pacientes acometidos. Sua taxa de mortalidade gira em torno de 15%, podendo chegar a 50% caso haja coinfeção pelo HIV.

**Objetivo (s):** Analisar o perfil epidemiológico dos casos de tuberculose meningoencefálica notificados no estado da Bahia entre os anos de 2018 e 2022.

**Material e Métodos:** Trata-se de um estudo epidemiológico descritivo, realizado com dados obtidos através do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). Foram analisadas as notificações de novos casos de tuberculose meningoencefálica (TBM) realizadas por Região de Saúde (CIR) do Estado da Bahia entre os anos de 2018 e 2022.

**Resultados e Conclusão:** Entre os anos de 2018 e 2022 foram registrados 26117 casos de tuberculose no Estado da Bahia, dos quais 170 na forma meningoencefálica (prevalência de 0,65% e média de  $35 \pm 7$  casos/ano). Todas CIR apresentaram ao menos uma notificação de TBM durante o período, sendo 71,8% dos casos registrados na CIR Salvador. A segunda região mais afetada foi a CIR Vitória da Conquista, apresentando 6,5% do total. A faixa etária mais afetada foi entre 40-59 anos (40,6%). Houve maior prevalência no sexo masculino (66,5%) e na raça parda (60%). Quanto às comorbidades, 4,7% tinham o diagnóstico de diabetes mellitus, 4,1% de doenças psiquiátricas e 20,6% de outras doenças. A coinfeção por HIV foi constatada em 65 indivíduos e o diagnóstico de AIDS em 63. Destes, apenas 41 faziam uso de terapia antirretroviral. Quanto ao desfecho, 35 pacientes evoluíram para cura, 34 vieram a óbito por outras causas, 11 faleceram por complicações da tuberculose e 4 abandonaram o tratamento. Dados do tratamento diretamente observado (TDO) indicam que 11 indivíduos realizaram essa modalidade de terapia, entretanto 124 não apresentavam informações a respeito (Ign/Branco). Diante dos dados observados, constata-se que a infecção pelo vírus HIV é um fator de risco para o desenvolvimento de tuberculose meningoencefálica. A TDO é uma estratégia importante para o tratamento das várias formas da tuberculose, mas o alto número de

pacientes sem essa informação no SINAN impossibilita a interpretação a respeito de sua adesão e eficácia.

**Palavras-chave:** Tuberculose do Sistema Nervoso Central; Epidemiologia; HIV

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**



**ID:** 3476

**Área:** Eixo 13 | Tuberculose e Outras Micobactérias

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** SANTOS, G G C (FACULDADES SANTO AGOSTINHO , VITÓRIA DA CONQUISTA, BA, Brasil), SIQUEIRA, L F (FACULDADES SANTO AGOSTINHO , VITÓRIA DA CONQUISTA, BA, Brasil), ANNIBOLETE, L P (FACULDADES SANTO AGOSTINHO, vitória da conquista, BA, Brasil), SANTOS, M C F (FACULDADES SANTO AGOSTINHO, VITÓRIA DA CONQUISTA, BA, Brasil), DE ALMEIDA, M M (FACULDADE SANTO AGOSTINHO , VITÓRIA DA CONQUISTA, BA, Brasil), FELÍCIO, I d S (FACULDADES SANTO AGOSTINHO, VITÓRIA DA CONQUISTA, BA, Brasil), Teixeira, C S S (FACULDADES SANTO AGOSTINHO, VITÓRIA DA CONQUISTA, BA, Brasil), MARQUES, M S (FACULDADES SANTO AGOSTINHO, VITÓRIA DA CONQUISTA, BA, Brasil), DA SILVA , G L (FACULDADES SANTO AGOSTINHO, VITÓRIA DA CONQUISTA, BA, Brasil), COELHO, J G (FACULDADES SANTO AGOSTINHO, VITÓRIA DA CONQUISTA, BA, Brasil), SILVA, F A (FACULDADES SANTO AGOSTINHO, VITÓRIA DA CONQUISTA, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Incidência de hanseníase entre idosos de um município do sudoeste da Bahia, 2017 a 2023

**Introdução:** O Brasil continua como o segundo país com maior número de casos de hanseníase globalmente, com observado aumento do número de notificações da doença em pessoas maiores de 60 anos de idade desde 2017 no país. Pessoas nesta faixa etária, apresentam maior prevalência de doenças crônicas inerentes ao processo de envelhecimento, que podem favorecer a manifestação de complicações relacionadas à hanseníase e seus eventos adversos, como os episódios reacionais.

**Objetivo (s):** Descrever a incidência de casos novos de hanseníase na população idosa em um município do sudoeste da Bahia entre os anos de 2017 e 2023.

**Material e Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo transversal, utilizando dados secundários do Sistema de Informação de Agravos de Notificação, cedidos pela Secretaria Municipal de Saúde de Vitória da Conquista-Bahia. Os dados foram referentes ao período entre janeiro de 2017 e dezembro de 2022, com informações de variáveis como a idade, sexo, raça/cor e escolaridade, as quais foram analisadas a partir de frequências absolutas e relativas.

**Resultados e Conclusão:** No período entre 2017 e 2022 foram notificados 231 casos de hanseníase no município, dos quais 16,0% corresponde à população entre 65 e 79 anos. Dentro da população idosa, pôde-se observar uma maior incidência para o sexo masculino (62,2%), de raça/cor parda (59,4%), com escolaridade limitada – até o ensino fundamental (70,3%). No ano de 2020, foram observados apenas 19 casos notificados pelo Centro Municipal de Pneumologia do campo de estudo, o que pode ser decorrente do período de pandemia do COVID-19 e, por isso, os números não

retrataram com fidelidade o cenário do período. O número de idosos acometidos pela hanseníase é de relevância para a saúde pública, sobretudo pela incidência de casos entre pessoas de características de maior vulnerabilidade social. Recomenda-se o fortalecimento de estratégias de busca ativa e monitoramento longitudinal dos pacientes pelos serviços da atenção primária à saúde, para avaliação de eventos adversos relacionados à hanseníase e quebra da cadeia de transmissão em ambientes domiciliares.

**Palavras-chave:** Hanseníase; Idosos; Incidência.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 3988

**Área:** Eixo 13 | Tuberculose e Outras Micobactérias

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Eli, K Z (Universidade de Santa Cruz do Sul, Santa Cruz do Sul, RS, Brasil), Koepp, J L (Universidade de Santa Cruz do Sul, Santa Cruz do Sul, RS, Brasil), Vendrusculo, V G (Universidade de Santa Cruz do Sul, Santa Cruz do Sul, RS, Brasil), Frighetto, I L (Universidade de Santa Cruz do Sul, Santa Cruz do Sul, RS, Brasil), Valim, A R d M (Universidade de Santa Cruz do Sul, Santa Cruz do Sul, RS, Brasil), Possuelo, L G (Universidade de Santa Cruz do Sul, Santa Cruz do Sul, RS, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** PPLife: APLICATIVO PARA O CUIDADO DAS DOENÇAS INFECTOCON-TAGIOSAS NO SISTEMA PRISIONAL

**Introdução:** As doenças infectocontagiosas como tuberculose, sífilis, HIV e hepatites virais acometem em torno de 7,7% da População Privada de Liberdade do país, percentual 11 vezes maior que na população geral. As equipes de saúde prisional encontram dificuldades no cuidado, na gestão de casos e no controle dessas doenças. Nesse cenário, os recursos tecnológicos emergem como facilitadores do acesso à informação.

**Objetivo (s):** Desenvolver e avaliar um aplicativo para smartphones para trabalhadores do sistema prisional com informações sobre doenças infectocontagiosas, fluxogramas diagnósticos e cálculo de indicadores operacionais.

**Material e Métodos:** A metodologia utilizada foi o Design Science Research, que envolve doze etapas: 1.identificação do problema, 2.conscientização do problema, 3.revisão sistemática, 4.identificação de artefatos e configuração das classes de problemas, 5.proposição de artefatos para resolver o problema específico, 6.projeto do artefato, 7.desenvolvimento do artefato, 8.avaliação do artefato, 9.explicitações de aprendizagem, 10.conclusão, 11.generalização para uma classe de problemas e 12.comunicação dos resultados.

**Resultados e Conclusão:** O PPLife foi prototipado em três telas principais, sendo duas informativas, “conceitos” e “diagnóstico”, com textos e áudios descritivos, e uma tela interativa, chamada de “indicadores”. Essa faz cálculos a partir de informações inseridas pelos profissionais, mostrando o resultado em relação às metas propostas para cada indicador e sua interpretação. O PPLife encontra-se nas fases finais de registro para disponibilização gratuita no Play Store para Android. O aplicativo foi validado por 29 profissionais do sistema prisional, incluindo os campos da saúde e segurança e 8 profissionais da informática, considerando padrões de qualidade da ISO/IEC 25010.O aplicativo PPLife contribui para a tomada de decisão e o controle de doenças no sistema prisional, favorecendo o protagonismo dos trabalhadores do sistema prisional. Os profissionais da área que validaram o

aplicativo, consideraram que o artefato possui boa funcionabilidade, boa confiabilidade, boa usabilidade e boa eficiência.

**Palavras-chave:** Aplicativos móveis; Doenças Infectocontagiosas; População Privada de Liberdade; Tecnologia.

**Agradecimentos:** FAPERGS, CAPES, CNPq

**Palavras Chave:**

**ID:** 2968

**Área:** Eixo 13 | Tuberculose e Outras Micobactérias

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Dias, E P S (Universidade Federal de Goiás, Goiânia, GO, Brasil), Malveste, P A (Universidade Federal de Goiás, Goiânia, GO, Brasil), França, P V (Universidade Federal de Goiás, Goiânia, GO, Brasil), Junqueira-Kipnis, A P (Universidade Federal de Goiás, Goiânia, GO, Brasil), Kipnis, A (Universidade Federal de Goiás, Universidade Federal de Goiás, GO, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Desenvolvimento de vacinas micobacterianas atenuadas sem resistência a antimicrobiano como marca de seleção

**Introdução:** A Tuberculose humana (TB) é uma doença infecciosa causada pelo Mycobacterium tuberculosis (Mtb), sendo considerada uma das 10 principais causas de morte em todo o mundo. A vacina BCG é a principal forma de profilaxia dessa doença. Entretanto, a capacidade protetora da BCG diminui na idade adulta. Por isso, o investimento em pesquisa e desenvolvimento de novas vacinas contra a TB é necessário, especialmente as sem marcas de seleção aos antimicrobianos, visto que a presença desses genes impossibilitam o seu uso em humanos. Uma estratégia para retirar genes de resistência é a inserção de regiões DIF flanqueando-os, a qual permite a excisão de forma natural pela micobactéria por meio da clivagem de recombinases endógenas. A CMX é uma proteína recombinante que combina três antígenos expressos durante a infecção por TB cuja capacidade de proteger contra tuberculose em vacinas recombinantes de Mycobacterium smegmatis (mc<sup>2</sup>) ou BCG com marca de seleção já foi demonstrada.

**Objetivo (s):** Desenvolver vacinas vivas atenuadas baseadas em mc<sup>2</sup> contendo a proteína CMX integrada ao genoma sem marca de resistência a antimicrobianos.

**Material e Métodos:** Plasmídeos integrativos contendo a sequência gênica da proteína CMX e do gene de resistência a apramicina (apraR) flanqueada por regiões DIF (DifA) foram construídos in silico e in vitro foram usados para transformar mc<sup>2</sup>. Transformantes resistentes à apramicina foram cultivados sem a presença do antibiótico para perderem a resistência. Transformantes que reverteram para sensíveis à apramicina foram analisados por PCR do DNA cromossomal para confirmar a presença do gene CMX e ausência do apraR.

**Resultados e Conclusão:** Os perfis eletroforéticos das digestões enzimáticas e da PCR dos plasmídeos recombinantes confirmaram a construção. Colônias de mc<sup>2</sup> transformadas com os plasmídeos e resistentes a apramicina foram cultivadas em meio sem antibiótico por várias passagens e aqueles clones que perderam a resistência foram analisados por PCR de DNA genômico para confirmar a presença do gene CMX e ausência de apraR. As vacinas recombinantes foram construídas

e confirmadas podendo ser analisadas em ensaios para verificar sua proteção contra a TB e estudos de ensaios clínicos humanos.

**Palavras-chave:** imunobiológicos; recombinante; regiões DIF; Mycobacterium smegmatis

**Agradecimentos:** Agradeço a equipe dos Laboratórios de Bacteriologia Molecular e de Imunopatologia das Doenças Infecciosas (IPTSP - UFG) e ao CNPq pelo apoio no desenvolvimento da pesquisa.

**Palavras Chave:**

**ID:** 2971

**Área:** Eixo 13 | Tuberculose e Outras Micobactérias

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** OLIVEIRA, E F C (Secretaria Municipal de Saúde, Rio Branco , AC, Brasil), BRITO, R C (Secretaria Municipal de Saúde, Rio Branco , AC, Brasil), COSTA, F S (Secretaria Municipal de Saúde, Rio Branco , AC, Brasil), RODRIGUES, I G (Secretaria Municipal de Saúde, Rio Branco , AC, Brasil), SOUZA, L S (Instituto Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro , RJ, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA TUBERCULOSE NO MUNICÍPIO DE RIO BRANCO, ACRE, BRASIL, 2013 a 2022

**Introdução:** A Tuberculose (TB) é um grave problema de saúde pública no Brasil, com mais de 70 mil casos novos notificados anualmente e aproximadamente 4,5 mil mortes por ano. Esses casos concentram-se principalmente em regiões metropolitanas e estão associados as condições socioeconômicas da população.

**Objetivo (s):** Este trabalho teve como objetivo descrever o perfil epidemiológico da Tuberculose no município de Rio Branco, Acre, no período de 2013 a 2022.

**Material e Métodos:** Os dados secundários dos casos notificados e confirmados de Tuberculose foram obtidos do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) e os dados da população do TABNET/DATASUS. A análise dos dados foi realizada no software Epi Info 7.2.3.1 (CDC, Atlanta, EUA).

**Resultados e Conclusão:** No Período de 2013 a 2022, foram registrados 3.273 casos de Tuberculose. Destes 70,5% (n=2.310) eram do sexo masculino. A faixa etária com maior percentual de casos foi de 20 – 34 anos, totalizando 47,3% dos casos (n=1.548). A raça/cor onde predominou o maior percentual de casos, foi a parda, com 80,7% (n=2.643), e pessoas com ensino fundamental completo ou incompleto, somaram 36,1% (n=1.179) dos casos. Na década a taxa de incidência variou entre 67,2 e 94,6 por 100 mil/habitantes, sendo o ano de 2015, com o menor registro de casos novos (n=241) e o ano de 2022 com 397 casos novos, apresentando um aumento de 64,73%. Em relação ao percentual de cura, o ano de 2014 registrou o maior percentual, com 91,3% (n=327) dos casos. Já o ano de 2015, o percentual de cura foi de 81,5% (n=239), sendo o menor do período. Em relação ao percentual de abandono do tratamento, apenas 0,3% (n=7) dos pacientes não concluíram o tratamento, sendo o percentual de óbitos de 3,7% (n=11) no período avaliado. Esses dados indicam que no município de Rio Branco, a Tuberculose ainda é um importante problema de saúde pública, e que medidas de monitoramento, prevenção, vigilância e controle, precisam ser implantadas no município, especialmente voltadas para a população específicas, como a população masculina.

**Palavras-chave:** Diagnóstico precoce, Tuberculose, vigilância epidemiológica

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**



**ID:** 2973

**Área:** Eixo 13 | Tuberculose e Outras Micobactérias

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Duarte, B B (Universidade Federal do Rio de Janeiro, Salvador, BA, Brasil), Pereira, M A (Medicina FTC, Salvador, BA, Brasil), Nogueira, B M d F (Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA, Brasil), Rodrigues, M M d S (Fiocruz, Porto Velho, RO, Brasil), Queiroz, A T L d (Centro de Integração de Dados e Conhecimentos para Saúde (Cidacs/Fiocruz Bahia), Salvador, BA, Brasil), Santos, M C d (Universidade do Estado do Amazonas, Manaus, AM, Brasil), Kritski, A L (Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Sterling, T R (Vanderbilt University, Estados Unidos), Gutiérrez, M B A (Vanderbilt University, Estados Unidos), Andrade, B d B (Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz-Ba), Salvador, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Tuberculosis Burden and Determinants of Treatment Outcomes According to Age in Brazil: A Nationwide Study of 896,314 Cases Reported Between 2010 and 2019

**Introdução:** Approximately 1.4 million people die annually worldwide from tuberculosis. Large epidemiologic studies can identify determinants of unfavorable clinical outcomes according to age, which can guide public health policy implementation and clinical management to improve outcomes.

**Objetivo (s):** Assess temporal changes in incidence, TB clinical manifestations, and clinical outcomes, in individuals stratified by age group and biological sex, in Brazil between 2010-2019.

**Material e Métodos:** We obtained data from the national tuberculosis case registry; data were reported to the Brazilian National Program (SINAN) between 2010 and 2019. Clinical and epidemiologic variables were compared between age groups (child: <10 years, young: 10-24years, adult: 25-64years, and elderly: ≥65years). Univariate comparisons were performed together with second-generation p-values. We applied a backward stepwise multivariable logistic regression model to identify characteristics in each age group associated with unfavorable TB treatment outcomes.

**Resultados e Conclusão:** There were 896,314 tuberculosis cases reported during the period. Tuberculosis incidence was highest among adult males, but the young males presented the highest growth rate during the period. Directly observed therapy (DOT) was associated with protection against unfavorable outcomes in all age groups. The use of alcohol, illicit drugs, and smoking, as well as occurrence of comorbidities, were significantly different between age groups. Lack of DOT, previous tuberculosis, race, location of tuberculosis disease, and HIV infection were independent risk factors for unfavorable outcome depending on the age group. The clinical and epidemiological risk factors for unfavorable tuberculosis treatment outcomes varied according to age in Brazil. DOT was associated with improved outcomes in all age groups. Incidence according to age and sex identified adults and

young males as the groups that need prevention efforts. This supports implementation of DOT in all populations to improve tuberculosis outcomes.

**Palavras-chave:** age; extrapulmonary TB; outcomes; pulmonary TB; tuberculosis.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 3741

**Área:** Eixo 13 | Tuberculose e Outras Micobactérias

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Petris, E (UFRJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Melo, M C d M (UFRJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Ribeiro, E O (UFRJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Ricardo, M d S (UFRJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Silveira, A K (UFRJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Malaquias, T S S (UFRJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), da Silva, T I (UFRJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Carvalho, A C C (FIOCRUZ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Moreira, A d S R (UFRJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), de Oliveira, M M (UFRJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Kritski, A L (UFRJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Análise da acurácia do ensaio molecular de sondas em tira para identificação de heterorresistência bacilar em amostras clínicas em pacientes com tuberculose pulmonar.

**Introdução:** Segundo a Organização Mundial de Saúde houve uma queda de 15 a 20% no número de casos de TB no ano de 2020 em relação ao ano anterior devido a pandemia, o que impactou nas notificações de agravo por tuberculose (TB) nas Américas. Para o ano de 2023 está previsto um aumento de 40% de novos casos de TB. A estratégia é recuperar o plano nacional para o fim da TB com o uso de metodologias moleculares que nos permita resultados em menor tempo. Atualmente temos o teste rápido GeneXpert versão TRM–TB RIF Ultra da Cepheid que possui sensibilidade maior para identificar traços em pessoas vivendo com HIV ou crianças até 10 anos com resultados em menos de 2 horas e o ensaio molecular de sondas em tira (LPA) que identifica e detecta resistência de primeira e segunda linha para antibióticos para tratamento da TB. O LPA além de fornecer as resistências ele é capaz de identificar as subpopulações e sugerir que sondas de mutação não incluídas nas tiras sejam resistências inferidas.

**Objetivo (s):** analisar a acurácia do LPA1 e 2 em amostras clínicas respiratórias de pacientes diagnosticados com TB pulmonar.

**Material e Métodos:** Pacientes atendidos no complexo hospitalar, no ambulatório do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho–HUCFF/UFRJ e no CMS de Caxias e SMS do Rio de Janeiro no período de 2018–2022 foram arrolados para Identificar heterorresistência por meio do uso da técnica Line probe utilizando os kits MTBDRplus e MTBDRsl em amostras respiratórias selecionadas com BAAR e/ou TRM positivos para TB. Estes testes foram comprados com o padrão ouro cultura líquida MGIT960 e teste de sensibilidade antimicrobianos (TSA).

**Resultados e Conclusão:** de 53 amostras para o LPA 73%(39) foram submetidas ao sequenciamento no Deeplex para confirmar o achado dentre estes 66% tiveram algum tipo de resistência; 2 apresentaram sensíveis no LPA 1 e resistente no sequenciamento, no entanto o LPA não tem cobertura

nas regiões conferidas no Deeplex; 2 resultados do LPA 1 são ambos heterorrestente para os dois medicamentos e 92% tiveram concordância tanto no LPA 1 e no sequenciamento; no LPA 2 com 38% com resultados e 61% pendentes para ser analisado. Conclusão: O uso do LPA 1 e 2 pode ser uma ferramenta útil para identificar o aparecimento da heretorresistência que é uma transição para uma resistência total aos medicamentos do esquema básico de saúde para tuberculose.

**Palavras-chave:** LPA; BAAR; tuberculose; Gene Xpert MTB RIF/Ultra; TSA; heterorresistência; MTBDRplus; MTBDRs; MGIT960

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 1950

**Área:** Eixo 13 | Tuberculose e Outras Micobactérias

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** PRADO, B (IW, Afeganistão)

**Instituições:**

**Título:** Ensaio de liberação de TNF- $\alpha$  para diferenciar indivíduos com tuberculose ativa e sadios a partir da resposta induzida pelos lipídios do *Mycobacterium tuberculosis*

**Introdução:** A organização mundial de saúde tem discutido sobre a necessidade de se desenvolver um novo teste de diagnóstico para tuberculose (TB) pulmonar ativa. Esse teste deve ser baseado em uma amostra de fácil obtenção como o sangue, ter baixo custo e um resultado diagnóstico rápido. Em virtude dessa demanda, nosso grupo de pesquisa vem estudando a resposta inflamatória induzida pelos lipídios do *Mycobacterium tuberculosis* (Mtb). Petrilli e colaboradores (2020), demonstraram o potencial dessas moléculas para o desenvolvimento de um novo teste de diagnóstico para TB pulmonar ativa.

**Objetivo (s):** Assim, o objetivo desse estudo foi avaliar o potencial do TNF- $\alpha$  como biomarcador para diferenciar a TB ativa de indivíduos sadios em amostras de sangue total estimuladas com lipídios do Mtb.

**Material e Métodos:** As coletas de sangue total foram realizadas em pacientes com TB pulmonar e indivíduos sadios. As amostras foram utilizadas para cultivo com extrato lipídico do Mtb, similar a estratégia do QuantiFERON® TB Gold. As células foram estimuladas por extrato lipídico a uma concentração de 0,01 mg/mL e 0,05 mg/mL por 6, 24, 48 e 72h à 37°C e 5% de CO<sub>2</sub>. Após 24 horas (N=3, por grupo) e 48h (N= 7, por grupo) de cultura com o extrato lipídico a 0,05 mg/mL.

**Resultados e Conclusão:** observou-se que os níveis de TNF- $\alpha$  produzidos pelas células de pacientes com TB foram cerca de duas vezes maiores que os indivíduos sadios. Em comparação ao controle negativo (sem estímulo), a produção de TNF- $\alpha$ -lipídico específica também foi duas vezes maior após 24h e aproximadamente 1032 pg/mL a mais, após 48h. Com 72h de cultivo (N=11, por grupo) com o extrato lipídico a 0,05 mg/mL, os níveis de TNF- $\alpha$  produzidos pelas células de pacientes com TB foram quatro vezes maiores do que indivíduos sadios, mas não foi observado uma produção de TNF- $\alpha$ -lipídico específica. Não foi observada diferença na produção de TNF- $\alpha$  entre os pacientes TB...

**Palavras-chave:** TESTE

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 2208

**Área:** Eixo 13 | Tuberculose e Outras Micobactérias

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Freitas, H d A (Universidade Federal de Alagoas, Maceió, AL, Brasil), Santos, L K C d (Universidade Federal de Alagoas, Maceió, AL, Brasil), Nogueira, K R C (Universidade Federal de Alagoas, Maceió, AL, Brasil), Santos, K P d (Universidade Federal de Alagoas, Arapiraca, AL, Brasil), Araújo, N d S (Universidade Federal de Alagoas, Arapiraca, AL, Brasil), Duarte, A K d S F (Universidade Federal de Alagoas, Maceió, AL, Brasil), Paz, M N V T d (Universidade Federal de Alagoas, Maceió, AL, Brasil), Souza, J L R d A (Universidade Federal de Alagoas, Maceió, AL, Brasil), Lima, A J P D (Universidade Federal de Alagoas, Arapiraca, AL, Brasil), Cardoso, V I d S (Universidade Federal de Alagoas, Arapiraca, AL, Brasil), Marques, C d S (Universidade Federal de Alagoas, Maceió, AL, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** ESTUDO DE ASSOCIAÇÃO ENTRE O POLIMORFISMO rs3762318 NO GENE IL23R E A HANSENÍASE EM UMA POPULAÇÃO DO AGRESTE ALAGOANO

**Introdução:** A hanseníase é uma doença infectocontagiosa, e seus causadores são *Mycobacterium leprae* e *Mycobacterium lepromatosis*, afetando áreas dermatoneurológicas. Em 2021, o estado de Alagoas apresentou a taxa de incidência de novos casos de 7,84/100 mil hab., considerada de média endemicidade. Os fatores genéticos que podem influenciar no desenvolvimento da doença no hospedeiro são, principalmente, os SNPs localizados, em sua maioria, em genes envolvidos na resposta imune. Dentre eles, o IL23R, que codifica a proteína IL-23 incorporada na membrana externa de vários tipos de células do sistema imunológico. Esse gene já apresentou seus polimorfismos associados com a hanseníase em algumas populações, porém ainda não havia sido investigado em Alagoas.

**Objetivo (s):** Investigar a associação do SNP rs3762318 no gene IL23R com hanseníase na população do agreste de Alagoas.

**Material e Métodos:** Foi realizado um estudo do tipo caso-controle, sendo casos (pacientes com hanseníase) e controles (indivíduos sem hanseníase), os quais foram coletadas amostras de material biológico. Em seguida, foi realizada a extração do DNA (salting-out). A partir disso, foi feita a genotipagem usando ensaios de discriminação alélica por PCR em tempo real (Taqman, StepOne, Applied Biosystems). Posteriormente, foram obtidas as estimativas de associação genética entre o SNP e a hanseníase (OR, P-valor e IC 95%). As análises foram realizadas através do modelo de regressão logística usando a OR como medida de associação com a doença, através da plataforma SNPStats (modelos genéticos dominante, codominante, recessivo, sobredominante e log aditivo).

**Resultados e Conclusão:** Um total de 189 casos e 264 controles foram incluídos no estudo, sendo maioria do sexo masculino em ambos os grupos (62% casos e 64% controles). O polimorfismo no gene IL23R apresentou frequência para o alelo G (alelo polimórfico) de 16% em controles e 17% em casos, enquanto em relação ao genótipo foi visto uma frequência de 67% vs. 69% de AA em pacientes e controles, respectivamente. As análises genéticas indicaram ausência de associação entre o SNP rs3762318 e a hanseníase, de acordo com todos os modelos genéticos avaliados (OR modelo sobredominante= 1,03, IC= 0,69-1,55, p= 0,87). Dado o exposto, o polimorfismo rs3762318 no gene IL23R não mostrou associação com a hanseníase na população do agreste alagoano. Esses resultados agregam conhecimento a respeito da influência genética na hanseníase em uma população brasileira.

**Palavras-chave:** IL23R. Caso-controle. Genética Humana e Médica.

**Agradecimentos:** PPSUS/FAPEAL/CNPQ/CAPES

**Palavras Chave:**

**ID:** 4258

**Área:** Eixo 13 | Tuberculose e Outras Micobactérias

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Almendros, R C (Instituto Adolfo Lutz, Sao Paulo, SP, Brasil), Costa, S M (Instituto Adolfo Lutz, Sao Paulo, SP, Brasil), Pereira, A A (Instituto Adolfo Lutz, Sao Paulo, SP, Brasil), Mendes, F d F (Instituto Adolfo Lutz, Sao Paulo, SP, Brasil), Ferreira, F M (Instituto Adolfo Lutz, Sao Paulo, SP, Brasil), Lima, E S (Instituto Adolfo Lutz, Sao Paulo, SP, Brasil), Gallo, J F (Instituto Adolfo Lutz, Sao Paulo, SP, Brasil), Ferrazoli, L (Instituto Adolfo Lutz, Sao Paulo, SP, Brasil), Chimara, E (Instituto Adolfo Lutz, Sao Paulo, SP, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** A importância da vigilância laboratorial contínua no diagnóstico da tuberculose

**Introdução:** O Estado de São Paulo (SP) possui a maior rede de laboratórios públicos do país que realizam o diagnóstico da Tuberculose (TB), doença que, frente ao cenário da pandemia de COVID-19, demonstrou uma queda acentuada da incidência, aumento do abandono do tratamento e queda na realização de testes diagnósticos. A rede possui cerca de 200 laboratórios que realizam baciloscopia, dos quais 80 realizam cultura e 41 realizam o Teste Rápido Molecular (TRM-TB). Manter o controle de qualidade é essencial para que o monitoramento dos tratamentos seja feito de forma adequada.

**Objetivo (s):** Avaliar o desempenho da rede de laboratórios de TB na execução dos exames de diagnóstico e controle para identificar problemas e propor ações para gerir a rede com maior eficiência e garantir a melhoria da qualidade dos exames, buscando fortalecer a rede de laboratórios de SP.

**Material e Métodos:** As lâminas de baciloscopias realizadas pelos laboratórios da rede pública e conveniada para diagnóstico e controle da TB de SP foram relidas, pelo método simples cego, e comparadas com os resultados obtidos pelo laboratório supervisionado. As baciloscopias realizadas de agosto/21 a julho/22 foram avaliadas pelos aspectos macro e microscópicos. O monitoramento mensal dos resultados do TRM-TB, a saber, testes realizados, positividade, resistência à rifampicina (RIF), foi realizado, o que permitiu observar possíveis problemas na execução dos testes, alterações na positividade e na incidência de TB e multirresistência.

**Resultados e Conclusão:** Foram avaliados 72 laboratórios pela releitura de 4.574 lâminas. 86,9% dos esfregaços foram satisfatórios e 85,4% com coloração satisfatória. Foram observados 20 (0,4%) resultados falsos positivos e 41 (0,9%) falsos negativos. Dos laboratórios avaliados, apenas 58,3% foram aprovados. Em 2021, foram realizados 168.686 (média 14.057) TRM-TB em SP e 212.056 (média 17.671) em 2022, um aumento de 25,7% em TRM-TB realizados em relação a 2021. No entanto, houve diminuição de 0,5% na detecção de MTB em 2022. A resistência a RIF foi detectada em 2,6% (341) dos testes MTB detectado em 2021 e 3,1% (466) em 2022, um aumento de 0,5% no percentual de RIF



resistente em SP. 14/41 (34,1%) laboratórios apresentaram índice de erros acima de 20%. A presente avaliação mostrou a necessidade urgente de treinamento e reciclagem das equipes que realizam o diagnóstico da TB por baciloscopia e TRM-TB, além da importância da manutenção de um programa de vigilância laboratorial contínuo no Estado de São Paulo.

**Palavras-chave:** vigilância, tuberculose, qualidade

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 4006

**Área:** Eixo 13 | Tuberculose e Outras Micobactérias

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Arroyo, L H (Secretaria de Vigilância em Saúde/Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), Júnior, J N d B S (Secretaria de Vigilância em Saúde/Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), Heráclio, I d L (Secretaria de Vigilância em Saúde/Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), Cervieri, G P d O (Secretaria de Vigilância em Saúde/Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), Alves, L C (Secretaria de Vigilância em Saúde/Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), Mello, M S d (Secretaria de Vigilância em Saúde/Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), Silva, D A d (Secretaria de Vigilância em Saúde/Ministério da Saúde, Ribeirão Preto, SP, Brasil), Orti, D G D (Secretaria de Vigilância em Saúde/Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), Vega, F L R (Secretaria de Vigilância em Saúde/Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), Costa, F D (Secretaria de Vigilância em Saúde/Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), Pelissari, D M (Secretaria de Vigilância em Saúde/Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Análise espaço-temporal dos contatos domiciliares da tuberculose e oportunidade do diagnóstico entre adultos e crianças, entre 2001 e 2022 no Brasil.

**Introdução:**

**Objetivo (s):** Analisar a do diagnóstico da tuberculose (TB) a partir da distância do endereço residencial e do intervalo do diagnóstico dos casos de TB em adultos e em crianças com até quatro anos de idade, por Unidade da Federação (UF).

**Material e Métodos:** Estudo ecológico dos casos novos e retratamentos de TB ativa notificados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan) entre 2001 e 2022. A geocodificação dos endereços residenciais foi realizada por meio da plataforma Geocoding API do Google Cloud Computing® Com objetivo de identificar o diagnóstico de casos de TB em adultos (maiores de 18 anos) ou sua ausência e a oportunidade de diagnóstico quando comparado a crianças (até quatro anos de idade) e supondo contatos domiciliares foi utilizada a menor distância linear entre os pontos, sendo considerado o valor máximo de 10 metros e um intervalo de tempo máximo de 36 meses entre as datas de diagnóstico, para estabelecer o vínculo epidemiológico de um caso índice da TB em criança com adulto. As questões éticas foram respeitadas.

**Resultados e Conclusão:** No período analisado foram notificados 1.906.137 casos novos e retratamentos de TB ativa, sendo que 97,6% destes foram geocodificados. Na análise da distância entre os casos de adultos e crianças, verificou-se que em 76,5% essa medida foi zero e provavelmente residiam no mesmo local. A média e mediana desta distância foi 103 e 0 metros, respectivamente,

sendo este valor heterogêneo entre as UF, o que explica a diferença entre os valores de tendência central. O Rio de Janeiro apresentou a menor média de distância (28,3 metros) e Roraima a maior (1.626 metros). O tempo entre o diagnóstico de adultos e crianças, considerados contatos domiciliares, foi em média de 1 dia, contudo esse valor variou no decorrer dos anos analisados. Entre 2001 e 2010, em média, as crianças foram diagnosticadas um mês antes dos adultos. Nos anos de 2011 a 2019, houve inversão e as crianças passaram a ser diagnosticadas 23 dias após o adulto. No período da pandemia da covid-19 esse intervalo aumentou para 11 meses, significando maior atraso para diagnóstico das crianças contatos domiciliares de adultos. Os casos de TB pediátrica sinalizam transmissão recente da doença numa comunidade e a heterogeneidade do intervalo de diagnóstico entre adultos e crianças sugere diferenças na capacidade de avaliar contatos de casos de TB ativa, ofertar tratamento preventivo da TB e de interromper a transmissão da doença no território.

**Palavras-chave:** Tuberculose, Tuberculose pediátrica, Análise espacial-temporal

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 3751

**Área:** Eixo 13 | Tuberculose e Outras Micobactérias

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Rocha, A P d (Instituto Nacional de Infectologia, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Sassi, K L M (Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Martins, A C G S (Instituto Nacional de Infectologia, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Siqueira, A M d (Instituto Nacional de Infectologia, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Rolla, V C (Instituto Nacional de Infectologia, Rio de Janeiro, RJ, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** ANÁLISE DAS PROPORÇÕES DE ABANDONO E CURA DE TUBERCULOSE NA PANDEMIA DE COVID-19 NO RIO DE JANEIRO

**Introdução:** A tuberculose (TB) é uma doença infecciosa causada pela bactéria *Mycobacterium tuberculosis* e historicamente possui grande impacto para saúde pública mundial com significativa morbidade e mortalidade. Isto se dá principalmente devido a sua prevalência, transmissibilidade e resistência a medicamentos (ROSSATO SILVA et al., 2021). Durante a pandemia de COVID-19, houveram desafios adicionais ao seu combate. Os sistemas de saúde se voltaram para o quadro emergencial do novo vírus, o que pode ter dificultado o diagnóstico, tratamento e prevenção da TB (WHO, 2020). Ao mesmo tempo, o município do Rio de Janeiro (MRJ) tem uma das maiores incidências de TB no Brasil e também foi uma das capitais com maior mortalidade por COVID-19, sendo essencial analisar o impacto desta pandemia nos indicadores de abandono e cura da TB no MRJ (YADAV; RAWAL, 2020).

**Objetivo (s):** Avaliar a proporção de abandono e cura de tuberculose na pandemia de COVID-19 no Rio de Janeiro.

**Material e Métodos:** Trata-se de um estudo observacional, longitudinal de coorte retrospectivo, de abordagem quantitativa. Os dados de proporção de abandono e proporção de cura foram extraídos do Boletim Epidemiológico de TB no Rio de Janeiro. Foram analisados os dados dos anos de 2018, 2019, 2020 e 2021. Sendo os dois primeiros anos pré pandêmicos e os dois últimos, anos pandêmicos. O teste do qui-quadrado foi realizado para comparar as proporções de abandono e cura ao longo dos anos. Esse teste foi realizado para demonstrar se a proporção de abandonos impactou na proporção de cura de tal modo que seria possível afirmar que a pandemia poderia ter causado impacto estatisticamente significativo nessas variáveis, considerando as diferenças observadas e esperadas nas frequências. Os resultados foram interpretados com base na estatística do qui-quadrado e no valor-p, sendo o limiar de significância pré estabelecido como  $p < 0.05$ .

**Resultados e Conclusão:** Observou-se que não houve diferença estatística na proporção entre abandono e tratamento da tuberculose em anos pré pandêmicos e pandêmicos. A pandemia por COVID

19 não impactou significativamente nessas variáveis apesar de existirem dados demonstrando diferenças na incidência da doença antes e após a pandemia. Apesar do último boletim epidemiológico do município ter demonstrado uma queda na taxa de incidência da doença durante 2020, não houve maior proporção de abandono de tratamento ou de proporção cura da doença nos dois primeiros anos de pandemia.

**Palavras-chave:** Covid-19; Tuberculose; Epidemiologia.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 4265

**Área:** Eixo 13 | Tuberculose e Outras Micobactérias

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Mota Junior, M C (IDOMED, CASTANHAL, PA, Brasil), Batista, R H P (IDOMED, CASTANHAL, PA, Brasil), Damasceno, R C (IDOMED, CASTANHAL, PA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS DA TUBERCULOSE E COINFECÇÃO DA TUBERCULOSE – HIV/AIDS NO ESTADO DO PARÁ, NO PERÍODO DE 2017 A 2022

**Introdução:** A tuberculose (TB), doença causada pela bactéria denominada Mycobacterium tuberculosis, é uma doença infectocontagiosa que afeta principalmente populações em estado de vulnerabilidade social e econômica, de modo que, a alta taxa de mortalidade está intimamente relacionada a esses determinantes sociais. Na classificação da OMS, o Brasil ocupa a 19ª posição do ranking dos países no que se refere a coinfecção da tuberculose/HIV.

**Objetivo (s):** Analisar os casos de tuberculose e investigar a incidência de coinfecção de TB-HIV/AIDS no estado do Pará, no período de 2017 a 2022.

**Material e Métodos:** É um estudo analítico-observacional. Com dados obtidos a partir do DATASUS. Os filtros utilizados foram casos confirmados de TB e TB/HIV-AIDS.

**Resultados e Conclusão:** Foi encontrado um total de 30.368 casos de TB entre 2017 a 2022, onde o maior índice de infecção foi em indivíduos do sexo masculino com 20.409 (67,2%) casos, já no sexo feminino, houve 9.958 (32,8%) casos. A maior taxa de acometimento pela doença foi em indivíduos de 20 a 39 anos, com 14.326 casos. No mesmo período analisado, foi obtido um total de 2.758 casos de coinfecção de TB-HIV, onde a maior taxa de infecção também foi em pessoas do sexo masculino, com 1.978 (71,7%) casos, e em mulheres foi encontrado 779 (28,3%) casos. A idade com maior acometimento também foi em indivíduos em idade entre 20 a 39 anos, com 1.560 casos. Das pessoas que possuíam coinfecção TB-HIV, apenas 1.474 indivíduos faziam uso da TARV, ao qual foi verificado uma melhor aceitação por parte das mulheres, com uma taxa de 70,8% (1.043), e menor aceitação os homens, com uma taxa de 29,2% (430). A faixa etária que mais estava em uso da TARV eram pacientes com idade entre 20 a 39 anos, com 838 pacientes. Também foi observado que teve um elevado número de pacientes com infecção TB-HIV/AIDS, com um total de 2.528 casos, encontrados 1.803 (71,3%) casos no sexo masculino e 724 (28,7%) casos no sexo feminino, entre a faixa etária de 20 a 39 anos, com 1.438 casos, do número total de acometidos apenas 1.386 indivíduos faziam uso da TARV, dentre eles, 70,5% (976) eram pacientes homens e 29,5% (409) eram mulheres, do total TB-HIV/AIDS que faziam uso da TARV o maior índice se deu na população com 20 a 39 anos de idade, com 791 pessoas. É necessário uma intervenção em pessoas de 20 a 39 anos, com objetivo de diminuir o número de

casos e conscientizar essa população dos riscos da infecção por TB, e dos riscos maiores ainda quando em coinfeção com HIV/AIDS.

**Palavras-chave:** Mycobacterium tuberculosis; HIV; bactéria.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 2734

**Área:** Eixo 13 | Tuberculose e Outras Micobactérias

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Gonçalves, F S S (Ministério da Saúde; Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente; Departamento de Emergências em Saúde Pública; Coordenação Geral de Vigilância das Emergências em Saúde Pública; Coordenação de Centro de Informações Epidemiológicas; Rede Nacional de Vigil, Brasília, DF, Brasil), Freitas, D R C (Ministério da Saúde; Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente; Departamento de Emergências em Saúde Pública; Coordenação Geral de Vigilância das Emergências em Saúde Pública; Coordenação de Centro de Informações Epidemiológicas; Rede Nacional de Vigil, Brasília, DF, Brasil), Silva, C P (Ministério da Saúde; Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente; Departamento de Emergências em Saúde Pública; Coordenação Geral de Vigilância das Emergências em Saúde Pública; Coordenação de Centro de Informações Epidemiológicas; Rede Nacional de Vigil, Brasília, DF, Brasil), Saraiva, H A N C (Ministério da Saúde; Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente; Departamento de Emergências em Saúde Pública; Coordenação Geral de Vigilância das Emergências em Saúde Pública; Coordenação de Centro de Informações Epidemiológicas; Rede Nacional de Vigil, Brasília, DF, Brasil), Pessoa, J C C (Ministério da Saúde; Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente; Departamento de Emergências em Saúde Pública; Coordenação Geral de Vigilância das Emergências em Saúde Pública; Coordenação de Centro de Informações Epidemiológicas; Rede Nacional de Vigil, Brasília, DF, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Mortalidade por tuberculose em hospitais do município de Fortaleza - CE

**Introdução:** A tuberculose é uma doença infecciosa, causada por uma das sete espécies que configuram o complexo *Mycobacterium tuberculosis*. Sua transmissão ocorre por via aérea, por meio de um indivíduo acometido pelas formas pulmonar ou laríngea, que elimina bacilos no ambiente ao falar, tossir e espirrar. Em 2019, foram registradas cerca de 4,5 mil mortes por tuberculose no Brasil, representando um coeficiente de mortalidade de 2,2 óbitos por 100 mil habitantes. A Organização Mundial de Saúde (OMS) tem visto o país como prioritário nas ações de eliminação, considerando sua alta carga da doença.

**Objetivo (s):** Traçar o perfil epidemiológico dos óbitos por tuberculose em hospitais do município de Fortaleza – CE, entre os anos de 2018 e 2022.

**Material e Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo transversal, com abordagem quantitativa, estruturado através do sistema TabNet Win32 versão 2.7, da Secretaria da Saúde do Município de Fortaleza – CE. Os dados são provenientes das Declarações de Óbito de mortes ocorridas em hospitais localizados na capital do estado do Ceará, que retroalimentam o Sistema de Informação sobre



Mortalidade (SIM), considerando o período de 2018 a 2022 e tendo como causa básica do óbito a tuberculose.

**Resultados e Conclusão:** No período analisado, a tuberculose foi responsável por 427 óbitos, sendo que destes, (n= 368; 86,2%) eram infecções do sistema respiratório, (n= 23; 5,4%) miliar, (n= 19; 4,4%) do sistema nervoso e (n= 17; 4%) infecções em outros órgãos. No contexto da mortalidade por doenças infecciosas e parasitárias, a tuberculose foi responsável por 11,6% do total de óbitos, excetuando da pesquisa as mortes por Covid-19, pelo cenário pandêmico. A maioria ocorreu em indivíduos do sexo masculino (n= 282; 66%) e na faixa etária entre 50 – 59 anos de idade (n=99; 23,1%). Baixa escolaridade também foi observada, (n= 129; 30,2%) casos categorizados com ensino fundamental incompleto. No que diz respeito a procedência, eram majoritariamente residentes do município de Fortaleza, (n= 335; 78,4%) ocorrências. Mesmo sendo uma antiga enfermidade, a tuberculose segue como um desafio para as políticas de saúde, considerando o seu íntimo componente social e a necessidade de ações que priorizem as parcelas mais vulneráveis da população.

**Palavras-chave:** Tuberculose; Mortalidade; Epidemiologia

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 1969

**Área:** Eixo 13 | Tuberculose e Outras Micobactérias

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Pavinati, G (Universidade Estadual de Maringá, Maringá, PR, Brasil), Lima, L V (Universidade Estadual de Maringá, Maringá, PR, Brasil), Bernardo, P H P (Universidade Estadual de Maringá, Maringá, PR, Brasil), Santos, V M A (Universidade Estadual de Maringá, Maringá, PR, Brasil), Palmieri, I G S (Universidade Estadual de Maringá, Maringá, PR, Brasil), Magnabosco, G T (Universidade Estadual de Maringá, Maringá, PR, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Panorama dos indicadores de controle da tuberculose nas pessoas em situação de rua: identificação das disparidades geoprogramáticas no Brasil

**Introdução:**

**Objetivo (s):** Analisar o desempenho e a distribuição espacial de indicadores de controle da tuberculose na população em situação de rua brasileira.

**Material e Métodos:** Estudo ecológico, no qual as unidades de análise foram as cinco regiões geográficas (Norte, Nordeste, Sudeste, Sul e Centro-Oeste) do Brasil. Os indicadores selecionados foram: proporção de testagem para HIV, proporção de coinfeção tuberculose-HIV, proporção de tratamento diretamente observado e proporção dos desfechos (cura, abandono do tratamento e óbito por tuberculose), referentes ao período de 2015 a 2019. Os dados foram provenientes do Sistema de Informação de Agravos de Notificação. O cálculo dos indicadores foi realizado sobre cada unidade ecológica, segundo fórmulas do Manual de Recomendações para Controle da Tuberculose no Brasil do Ministério da Saúde de 2011. Utilizou-se a técnica de quebras naturais para categorização espacial dos indicadores.

**Resultados e Conclusão:** Quando observados os indicadores de cada região dispostos do pior ao melhor desempenho, teve-se: a) proporção de testagem para HIV: Norte (77,0%), Centro-Oeste (78,3%), Nordeste (80,7%), Sudeste (82,9%) e Sul (90,3%); b) proporção de coinfeção tuberculose-HIV: Sul (34,8%), Nordeste (21,8%), Norte (20,1%), Sudeste (18,3%) e Centro-Oeste (17,5%); c) proporção de tratamento diretamente observado: Nordeste (28,2%), Centro-Oeste (34,1%), Sudeste (35,6%), Sul (39,0%), Norte (43,5%); d) proporção de cura: Sul (34,5%), Centro-Oeste (34,8%), Nordeste (36,8%), Sudeste (39,3%) e Norte (42,7%); e) proporção de abandono do tratamento: Sudeste (38,1%), Sul (34,1%), Nordeste (33,0%), Centro-Oeste (32,5%) e Norte (32,1%); e f) proporção de óbito por tuberculose: Centro-Oeste (16,6%), Sul (16,5%), Sudeste (14,2%), Norte (11,3%) Nordeste (11,0%). Em suma, identificou-se desempenho insatisfatório dos indicadores de controle da tuberculose nas pessoas em situação de rua em todas as regiões do Brasil. Esses achados avultam a persistência

de dificuldades e desafios atrelados à implementação das ações de controle da doença nessa população sabidamente vulnerável. Portanto, este estudo pode contribuir para a construção de estratégias sensíveis às iniquidades geoprogramáticas no contexto nacional. Para mais, destaca-se que o uso de dados secundários está sujeito a preenchimento errôneo e incompletude, o que pode obnubilar o verdadeiro cenário epidemiológico.

**Palavras-chave:** Tuberculose. Pessoas em Situação de Rua. Iniquidades em Saúde.

**Agradecimentos:** Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil

**Palavras Chave:**

**ID:** 2481

**Área:** Eixo 13 | Tuberculose e Outras Micobactérias

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Moura, B G (Instituto Carlos Chagas - Fiocruz Paraná, Curitiba, PR, Brasil), Trespach, R (Universidade Luterana do Brasil - ULBRA, Canoas, RS, Brasil), Rossetti, M L (Universidade Luterana do Brasil - ULBRA, Canoas, RS, Brasil), Costa, A D T (Instituto Carlos Chagas - Fiocruz Paraná, Curitiba, PR, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Desenvolvimento de solução completa de diagnóstico point-of-care (extração de DNA + qPCR) para detecção de resistência ao antibiótico isoniazida, utilizado no tratamento da tuberculose

**Introdução:** Causada pelo patógeno *Mycobacterium tuberculosis*, a tuberculose é uma doença de alto impacto agravante, sendo uma das prioridades para a OMS em investimentos em pesquisa e erradicação. Embora existam antibióticos eficazes contra o bacilo, várias situações de resistência a eles já foram relatadas. Acredita-se que polimorfismos de nucleotídeo único (SNPs) nos genes *inhA* e *katG* são responsáveis pelo surgimento da resistência dos bacilos à isoniazida, uma das principais drogas contra a doença. A técnica padrão-ouro para identificação de cepas resistentes é a cultura, mas o resultado desse teste pode demorar até 10 semanas. Testes moleculares como a qPCR são mais rápidos, mas requerem infraestrutura adequada para execução.

**Objetivo (s):** Como alternativa para detectar a doença no menor tempo possível, e considerando o cenário de resistência e início do processo de isolamento após o contágio, este trabalho visa otimizar uma plataforma completa para uso no ponto de atendimento ao paciente, composta por um protocolo simplificado de extração de DNA, um equipamento portátil de qPCR, além de reagentes de qPCR otimizados para detectar DNA de *M. tuberculosis* e as mutações mais prevalentes na ocorrência de resistência a isoniazida.

**Material e Métodos:** DNA sintéticos dupla fita e DNA genômico extraído de *M. tuberculosis* inativadas foram utilizados para otimização da qPCR no instrumento portátil (Q3-Plus). Amostras de escarro pré-caracterizadas foram usadas para avaliar essa otimização. Estas amostras foram avaliadas quanto à presença das mutações mais comuns relacionadas à isoniazida (mutação C/T no gene *inhA*, e as mutações G/C e G/A no gene *KatG*), tanto após a extração de DNA a partir de kit comercial quanto após a extração pelo método simplificado baseado em cartão FTA.

**Resultados e Conclusão:** Os resultados mostram que a detecção das mutações no Q3-Plus alcançou limites de detecção clinicamente relevantes quando comparados aos testes de cultura e ao teste molecular em equipamento de bancada, atingindo valores de LOD95% de 3,98 cópias/uL para a mutação C/T em *inhA* e de 6,38 cópias/uL para a mutação G/C em *katG*. Esses resultados são

promissores para a validação de um teste molecular completo e portátil para detecção de resistência ao antibiótico isoniazida em *M. tuberculosis*, sugerindo a possibilidade de detecção precoce e, por consequência, melhor direcionamento do tratamento, mesmo em ambientes remotos ou com pouca infraestrutura.

**Palavras-chave:** Diagnóstico point of care; resistência a antibióticos; tuberculose.

**Agradecimentos:** FIOCRUZ; ULBRA; IBMP; CNPq; CAPES.

**Palavras Chave:**

**ID:** 2993

**Área:** Eixo 13 | Tuberculose e Outras Micobactérias

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** David, C N (Hospital Moinhos de Vento, Porto Alegre, RS, Brasil), Polese-Bonato, M (Hospital Moinhos de Vento, Porto Alegre, RS, Brasil), Varela, F H (Hospital Moinhos de Vento, Porto Alegre, RS, Brasil), Sartor, I T S (Hospital Moinhos de Vento, Porto Alegre, RS, Brasil), Zavaglia, G O (Hospital Moinhos de Vento, Porto Alegre, RS, Brasil), Fernandes, I R (Hospital Moinhos de Vento, Porto Alegre, RS, Brasil), Barros, A (Hospital Moinhos de Vento, Porto Alegre, RS, Brasil), Ribeiro, S V (Hospital Moinhos de Vento, Porto Alegre, RS, Brasil), Rosa, J M (Hospital Moinhos de Vento, Porto Alegre, RS, Brasil), Scotta, M C (Hospital Moinhos de Vento, Porto Alegre, RS, Brasil), Stein, R T (Hospital Moinhos de Vento, Porto Alegre, RS, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** SAFETY AND EFFICACY OF INDUCED SPUTUM TO OBTAIN SAMPLE FOR MYCOBACTERIUM TUBERCULOSIS DETECTION IN CHILDREN

**Introdução:** Diagnosing tuberculosis (TB), especially the bacteriological confirmation of pulmonary TB, is notoriously difficult in children. Induced sputum (IS) is considered a safe and tolerable procedure, and the major advantage of this specimen is that it comes directly from the site of infection and reflects the lung microbiological organisms. However, the method is still not widely used.

**Objetivo (s):** We aimed to describe the safety and efficacy of IS to obtain sputum samples for Mycobacterium tuberculosis detection in children.

**Material e Métodos:** A cross-sectional study in 22 Brazilian sites. Children between 6 months to <15 years old were enrolled in two types of health services (hospital and TB clinics) from December 2021 to mid-May 2023. The main inclusion criteria for hospitalized participants were admission for lower respiratory tract infection and, for the clinical ones, the referral of suspected tuberculosis. All participants underwent sputum collection to detect Mycobacterium tuberculosis infection using Xpert MTB/RIF Ultra (GeneXpert® Cepheid). The subjects who could not spit spontaneously had the collection done by IS. After the inducing procedure, those who could not expectorate were submitted to a nasopharyngeal aspirate (NPA). The hospitalized participants had a second sputum collection during admission.

**Resultados e Conclusão:** Four hundred eighty-six participants were screened, and 406 were included, with a median age of 3.7 (IQR: 1.6-7.0). Four hundred fifty-four procedures of IS (326 in admitted and 128 in ambulatorial subjects), 421/454 (92.5%) with NPA aspiration, were done. IS with or without NPA presented low rates of AR: 3 in ambulatorial and 4 in hospitalized subjects (1.7%, 7/406). No severe AR occurred, but there were minor events: outpatient had two epistaxes and one vomiting, while hospitalized presented vomiting, coughing exacerbation, increase in respiratory rate, and one participant

gave vomiting in both aspiration procedures. Even with AR, the induced sputum samples were obtained for all participants. Only one hospitalized participant could not complete the second collection due to vomiting. In conclusion, these preliminary results show that IS is safe, feasible, and effective in obtaining sputum samples for Mycobacterium tuberculosis detection in outpatient and hospitalized children.

**Palavras-chave:** induced sputum, adverse reactions, Mycobacterium tuberculosis, children.

**Agradecimentos:** This work was supported by the PROADI-SUS in collaboration with Hospital Moinhos de Vento (NUP 25000.012788/2021-61).

**Palavras Chave:**

**ID:** 2994

**Área:** Eixo 13 | Tuberculose e Outras Micobactérias

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** FERREIRA, A A (LACEN, Manaus, AM, Brasil), ZARANZA, E G C S (LACEN, Manaus, AM, Brasil), CAVALCANTE, R C S (LACEN, Manaus, AM, Brasil), SOUSA, G M S (LACEN, Manaus, AM, Brasil), MEDEIROS, H J S (LACEN, Manaus, AM, Brasil), GARRIDO, M S (LACEN, Manaus, AM, Brasil), ARCANJO, A R L (LACEN, Manaus, AM, Brasil), CASTRO, D B (FVS/RCP, Manaus, AM, Brasil), RAMOS, T C A (FVS/RCP, Manaus, AM, Brasil), ARAUJO, C F (LACEN, Manaus, AM, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** ISONIAZIDA: PERFIL DE RESISTÊNCIA NO ESQUEMA BÁSICO DE TRATAMENTO DA TUBERCULOSE NO ESTADO DO AMAZONAS, 2019-2022.

**Introdução:** A tuberculose (TB) é a segunda causa de morte por doença infecciosa no mundo. No Brasil, observou-se o aumento do coeficiente de incidência em 2022 em todas as faixas etárias e sexos, bem como o aumento no registro dos casos de TB drogarresistente (TB-DR), principalmente pela detecção de resistência a rifampicina pelo Teste Rápido Molecular para TB (TRM-TB). A isoniazida é um componente essencial do esquema básico de tratamento da TB ativa, em combinação com rifampicina, pirazinamida e etambutol, sendo também utilizada no tratamento da infecção latente. A resistência à isoniazida ainda não é detectada na rede de TRM-TB no Brasil.

**Objetivo (s):** Descrever os casos de resistência a isoniazida no estado do Amazonas, no período de 2019 a 2022.

**Material e Métodos:** Estudo descritivo de resultados de Teste de Sensibilidade realizados pelo Método das Proporções, em cepas de Mycobacterium tuberculosis processadas nos anos 2019 a 2022 no LACEN-AM/FVS-RCP e Centro de Referência Professor Hélio Fraga/Fiocruz, registradas no Sistema Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL-AM).

**Resultados e Conclusão:** No período foram analisadas 4.443 cepas, das quais 366 (8,2%) apresentaram algum tipo de resistência a isoniazida, isolada ou associada a outras drogas de primeira linha. A monorresistência foi a apresentação mais frequente (228 = 62,3%), seguida de multirresistência (106 = 29%) e polirresistência (32 = 8,7%). Nos casos de monorresistência à isoniazida, mais da metade dos casos (133 = 58,3%) foram registradas nos anos 2021 e 2022. Observa-se um número expressivo de casos de resistência a Isoniazida no Amazonas, principalmente de casos de monorresistência. Por ser um antibiótico de primeira linha para o tratamento da TB, a aumento destes casos é preocupante, devido ao risco de evolução para TB resistente a múltiplas drogas (MDR-TB) e TB extremamente resistente (XDR-TB). Os mecanismos de resistência aos fármacos ocorrem por mutações cromossômicas em diferentes genes da bactéria e pela exposição aos medicamentos,



favorecendo uma pressão seletiva que contribui para o desenvolvimento de linhagens resistentes. A resistência aos tuberculostáticos compromete o tratamento e dificulta a cura, sendo considerada uma ameaça à eliminação da doença no mundo. Conhecer o perfil das cepas com resistência contribui para a melhoria no diagnóstico e tratamento adequado dos doentes de tuberculose e para a redução da transmissão de cepas resistentes na comunidade.

**Palavras-chave:** Mycobacterium tuberculosis. Hidrazinas. Farmacorresistência bacteriana

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 4275

**Área:** Eixo 13 | Tuberculose e Outras Micobactérias

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** da Silva, C S (Instituto Gonçalo Moniz- FIOCRUZ BA, Salvador, BA, Brasil), Mota, S T M (Instituto Gonçalo Moniz - FIOCRUZ BA, salvador, BA, Brasil), Dantas-Silva, P R (Instituto Gonçalo Moniz - FIOCRUZ BA, salvador, BA, Brasil), Santos, I P (Instituto Gonçalo Moniz - FIOCRUZ BA, salvador, BA, Brasil), Silva, L P (Instituto Gonçalo Moniz - FIOCRUZ BA, salvador, BA, Brasil), Azevedo, C M (Instituto Gonçalo Moniz - FIOCRUZ BA, Salvador, BA, Brasil), Monteiro, L D G (UFBA, Salvador, BA, Brasil), Alves, M F R (UNIME, salvador, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Possível papel de células mesenquimais como reservatório da infecção por micobactérias.

**Introdução:** Introdução: A tuberculose (TB) é uma doença infectocontagiosa causada pelo *Mycobacterium tuberculosis*, agente que infecta cerca de um quarto da população mundial. Apesar de existir tratamento eficaz contra a doença, os fármacos não agem em indivíduos infectados sem a doença ativa, onde o bacilo permanece em estado quiescente. Estudos recentes têm mostrado que as células-tronco mesenquimais (MSCs) podem desempenhar o papel de reservatório da micobactéria nos indivíduos infectados. Compreender como ocorre a infecção de MSCs e que processos celulares podem ser modulados nessa infecção pode contribuir para o desenvolvimento de tratamentos mais eficazes e diminuição da carga da TB.

**Objetivo (s):** Objetivos: Descrever a infecção experimental de células mesenquimais (MSCs) por micobactérias *in vitro*, em comparação com a infecção de macrófagos derivados de células de linhagem THP-1 (mTHP-1).

**Material e Métodos:** Materiais e Métodos: Células THP-1 e MSC foram cultivadas e infectadas com *M. bovis* BCG Moreau-RJ (cepa vacinal) e *M. tuberculosis* H37RV (cepa virulenta laboratorial) em diferentes taxas de infecção (1:1, 10:1 e 50:1). Após o período de três e cinco dias o sobrenadante foi recolhido para posterior avaliação de citocinas inflamatórias, através do kit BD™ Cytometric Bead Array (CBA). As células foram lisadas e plaqueadas em meio 7H10 para contagem de unidades formadoras de colônia (CFU) e avaliação da internalização e sobrevivência das micobactérias nos diferentes tipos celulares.

**Resultados e Conclusão:** Resultados: Foram quantificadas as CFUs obtidas a partir da lise de ambos os tipos celulares. Foi observado através do ensaio CBA a expressão de citocinas inflamatórias como IL-1β, IL-6, IL-10, TNF e IL-12 em ambos os tipos celulares. Conclusão: O comportamento da infecção em células THP-1 e MSCs é distinto e ainda necessita de maior investigação. Também é necessário

dar continuidade às análises relacionadas à expressão de citocinas inflamatórias, para melhor compreender como cada tipo celular se comporta diante da infecção.

**Palavras-chave:** Tuberculose; MSC; Infecção; Imunomodulação.

**Agradecimentos:** FAPESB, CAPES e FIOTEC

**Palavras Chave:**

**ID:** 3766

**Área:** Eixo 13 | Tuberculose e Outras Micobactérias

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Dias, E G R (Instituto Evandro Chagas - IEC, Ananindeua, PA, Brasil), Amador, E O (Instituto Evandro Chagas - IEC, Ananindeua, PA, Brasil), Raminho, S d S C (Universidade da Amazônia - UNAMA, Belém, PA, Brasil), Filho, A J M (Instituto Evandro Chagas - IEC, Ananindeua, PA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Epidemiologia da tuberculose no Pará, no período de 2010 a 2022

**Introdução:** A tuberculose (TB) é uma doença infectocontagiosa adquirida a partir de 7 das mais de 200 bactérias do gênero *Mycobacterium*, sendo a espécie *M. tuberculosis* a de maior interesse médico, pois sua composição genética é responsável por causar a forma grave da doença. O agravo se mantém como um problema de saúde pública, principalmente no Brasil que foi confirmado mais de um milhão de novos casos, com cerca de 70 mil evoluindo à óbito, caracterizando a TB como uma epidemia século XXI. No ranking do número de casos, o Pará assumiu a sexta posição dentre os estados do Brasil, sendo área endêmica da doença. Essas altas taxas confirmam a necessidade de intensificar a vigilância epidemiológica nessa região.

**Objetivo (s):** Este estudo objetivou analisar o perfil epidemiológico de casos notificados de tuberculose no estado do Pará, por meio de uma série histórica, no período de 2010 a 2022.

**Material e Métodos:** É um estudo ecológico transversal de casos novos de tuberculose notificados no Pará provenientes do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), disponibilizados pela Secretaria Estadual de Saúde do Pará (SESPA).

**Resultados e Conclusão:** A análise de dados mostrou que de 62.774 casos notificados no estado do Pará na série histórica estudada, apresentando aumento no número de notificações, de 4055 casos em 2010 para 6272 em 2022. Predomina o gênero masculino (41.125 casos), raça/cor parda (46.671 casos), nível fundamental incompleto (24.090 casos). Com relação às variáveis epidemiológicas, predominou casos novos (52.197 casos), forma pulmonar (55.136 casos). Nos casos extrapulmonares (7.631 casos), predominou a forma pleural (3.241 casos), seguido da ganglionar periférica (1.628 casos). Quanto à realização do teste de HIV, 17.061 casos não realizaram teste. O principal modo de encerramento foi por cura (39.678 casos). Pode-se concluir que o estado do Pará ainda é um estado com alta endemicidade, apresentando crescimento de notificação de casos na série histórica estudada.

**Palavras-chave:** Tuberculose; Pará; Epidemiologia.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 1975

**Área:** Eixo 13 | Tuberculose e Outras Micobactérias

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Pavinati, G (Universidade Estadual de Maringá, Maringá, PR, Brasil), Lima, L V (Universidade Estadual de Maringá, Maringá, PR, Brasil), Palmieri, I G S (Universidade Estadual de Maringá, Maringá, PR, Brasil), Magnabosco, G T (Universidade Estadual de Maringá, Maringá, PR, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Tuberculose drogarresistente nas pessoas em situação de rua: uma análise descritiva do sistema de informação nacional brasileiro

**Introdução:**

**Objetivo (s):** Descrever o perfil das pessoas em situação de rua com tuberculose drogarresistente entre 2015 e 2021 no Brasil.

**Material e Métodos:** Estudo descritivo dos casos de tuberculose em pessoas em situação de rua adulta (20 a 59 anos) registrados em todo o Brasil, cuja situação de encerramento foi “tuberculose drogarresistente” no Sistema de Informação de Agravos de Notificação entre 2015 e 2021. Para descrição do perfil, consideraram-se variáveis sociodemográficas e clínico-epidemiológicas disponíveis no sistema, apresentando-se as frequências absoluta e relativa.

**Resultados e Conclusão:** Entre 2015 e 2021, no Brasil, foram notificados 295 casos de tuberculose drogarresistente nesse grupo. Das variáveis sociodemográficas, teve-se: sexo – masculino (236;80,0%) e feminino (59;20,0%); faixa etária (anos) – 20 a 39 (153;51,9%) e 40 a 59 (142;48,1%); cor – branca (62;21,0%), parda (149;50,5%), preta (72;24,4%), amarela (1;0,3%) e ignorado (11;3,7%); escolaridade – ≤8 anos (157;53,2%), >8 anos (52;17,6%) e ignorado (86;29,2%); e beneficiário do governo – sim (9;3,1%), não (194;65,8%) e ignorado (92;31,2%). No que se refere à dimensão clínico-epidemiológica, visualizou-se: tipo de entrada – caso novo (100;33,9%), recidiva (33;11,2%), reingresso após abandono (146;49,5%) e transferência (16;5,4%); forma clínica – pulmonar (277;93,9%), extrapulmonar (4;1,4%) e mista (14;4,7%); tratamento diretamente observado – sim (89;30,2%), não (118;40,0%) e ignorado (88;29,8%); uso de álcool – sim (168;56,9%), não (110;37,3%) e ignorado (17;5,8%); uso de drogas ilícitas – sim (207;70,2%), não (70;23,7%) e ignorado (18;6,1%); uso de tabaco – sim (174;59,0%), não (103;34,9%) e ignorado (18;6,1%); HIV – positivo (87;29,5%), negativo (186;63,1%), em andamento (6;2,0%) e não realizado (16;5,4%); transtorno mental – sim (25;8,5%), não (250;84,7%) e ignorado (20;6,8%); e diabetes mellitus – sim (10;3,4%), não (268;90,8%) e ignorado (17;5,8%). O perfil dessas pessoas foi composto, principalmente, por homens pretos e pardos, com baixa escolaridade e sem comorbidades, que reingressaram após perda de seguimento. Destacaram-se o uso de álcool e drogas

e a não supervisão do tratamento como características predominantes. Nesse sentido, percebe-se uma sobreposição de vulnerabilidades que vão além da carga clínico-biológica da doença, como a predominância pessoas pretas e pardas mais acometidas, o que nos direciona a novas discussões a partir das lentes do racismo.

**Palavras-chave:** Tuberculose Resistente a Medicamentos. Pessoas em Situação de Rua. Saúde Pública.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 2231

**Área:** Eixo 13 | Tuberculose e Outras Micobactérias

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Braga, R S (Universidade Federal de Rondônia, Porto Velho, RO, Brasil), Ferreira, M R L (Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, RO, Brasil), Duarte, P H C (Universidade Federal de Rondônia, Porto Velho, RO, Brasil), Cunha, G A S (Universidade Federal de Rondônia, Porto Velho, RO, Brasil), Siqueira, T C (Universidade Federal de Rondônia, Porto Velho, RO, Brasil), Lima, E S (Fundação Universidade Federal de Rondônia, Porto Velho, RO, Brasil), Almeida, J O (Universidade Federal de Rondônia, Porto Velho, RO, Brasil), Barros, N O (Universidade Federal de Rondônia, Porto Velho, RO, Brasil), Bonfim, R O (Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, SP, Brasil), Orfão, N H (Universidade Federal de Rondônia, Porto Velho, RO, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Tuberculose em tempos de Covid-19: os desafios da Atenção Primária à Saúde frente à pandemia

**Introdução:** É incontestável que a pandemia ocasionada pela Covid-19 impactou a saúde pública em escala global, desencadeando uma crise sanitária socioeconômica e política, retrocedendo os avanços conquistados ao longo dos anos no enfrentamento e controle da tuberculose (TB).

**Objetivo (s):** Analisar os indicadores para a TB em Porto Velho-RO, a partir de um comparativo dos anos de 2019 e 2020.

**Material e Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo levantamento e abordagem quantitativa realizado em Porto Velho. A população de estudo foi constituída pelos casos de TB diagnosticados e residentes no município, notificados no período supracitado. A coleta de dados ocorreu por meio do levantamento das variáveis que constituíram os indicadores epidemiológicos e operacionais da TB no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), após atendidos os preceitos éticos.

**Resultados e Conclusão:** No que se refere aos indicadores epidemiológicos, observou-se em 2020 uma redução do quantitativo de casos novos de TB (29,19%), coinfeção TB/HIV (36,23%) e óbitos notificados (44,44%) quando comparado com 2019. Em relação aos indicadores operacionais, houve redução entre os casos que realizaram o Teste Rápido Molecular da TB (30%) e baciloscopia de escarro (32,04%), bem como dos contatos identificados (47,87%) e examinados (36,45%). Este estudo identificou a redução da solicitação dos testes diagnósticos para a TB, inclusive da investigação dos contatos em decorrência da pandemia da Covid-19, o que repercutiu no diagnóstico dos casos e, conseqüentemente, na notificação destes, considerando a sobrecarga nos serviços e sistemas de saúde que estiveram voltados para o controle e enfrentamento da Covid-19. Ressalta-se ainda, a

redução dos casos de coinfeção TB/HIV e quantitativo de óbitos, os quais representam a descontinuidade das ações de vigilância para as ações de prevenção e cuidado da TB, interferindo nos avanços obtidos nas últimas décadas.

**Palavras-chave:** Tuberculose; Atenção Primária à Saúde; Covid-19.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**



**ID:** 3000

**Área:** Eixo 13 | Tuberculose e Outras Micobactérias

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Polese-Bonato, M (Hospital Moinhos de Vento, Porto Alegre, RS, Brasil), de David, C N (Hospital Moinhos de Vento, Porto Alegre, RS, Brasil), Sartor, I T S (Hospital Moinhos de Vento, Porto Alegre, RS, Brasil), Azevedo, T R (Hospital Moinhos de Vento, Porto Alegre, RS, Brasil), Kern, L B (Hospital Moinhos de Vento, Porto Alegre, RS, Brasil), Barros, M P d (Hospital Moinhos de Vento, Porto Alegre, RS, Brasil), Barros, A (Hospital Moinhos de Vento, Porto Alegre, RS, Brasil), Varela, F H (Hospital Moinhos de Vento, Porto Alegre, RS, Brasil), Zavaglia, G O (Hospital Moinhos de Vento, Porto Alegre, RS, Brasil), Scotta, M C (Hospital Moinhos de Vento, Porto Alegre, RS, Brasil), Stein, R T (Hospital Moinhos de Vento, Porto Alegre, RS, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** TUBERCULOSIS DIAGNOSIS IN UNDER 15 YEARS: PRESUMPTIVE OR BACTERIOLOGICALLY CONFIRMED PROFILE IN SITES WITH HIGH INCIDENCE

**Introdução:** The 2022 Brazilian tuberculosis (TB) epidemiological bulletin reported that 72.3% of individuals positive for TB had a diagnosis through one of these methods of analysis: rapid molecular test, bacilloscopy or sputum culture. Diagnosis in children under 15 years old is a challenge. Also, they are at greater risk of severe tuberculosis, particularly children younger than five years and without BCG vaccine.

**Objetivo (s):** We aimed to describe the profile of tuberculosis diagnosis in under 15 years (presumptive or bacteriologically confirmed) in brazilian sites with high incidence.

**Material e Métodos:** Cross-sectional study in 22 Brazilian local sites. Children between 6 months to <15 years old were enrolled in two types of health services (hospitals and TB clinics) from December 2021 to mid-May 2023. The main inclusion criteria were admission for lower respiratory tract infection in hospitalized participants and suspected tuberculosis in outpatients. All participants underwent sputum collection to detect mycobacterium tuberculosis detection. Samples were analyzed by Xpert MTB/RIF Ultra (GeneXpert® Cepheid) and liquid culture (using the Mycobacteria Growth Indicator Tube - MGIT method). The subjects who could not spit spontaneously had the collection done by induced sputum (IS). The positivity of Xpert MTB/RIF Ultra was defined as: detected or trace-positive. The presumptive diagnosis refers to a patient who presents with symptoms or signs suggestive of TB, despite the negative Xpert MTB/RIF Ultra and MGIT results.

**Resultados e Conclusão:** 486 participants were screened and 406 were included, with a median age of 3.8 (IQR: 1.7-7.0). 39/406 (9.6%) were TB positive (bacteriological or presumptive diagnosis). 19/39 (48.7%) were laboratory confirmed: 5 children were attended in TB specialized clinics and 14 admitted

in hospitals. The other 20 participants had presumptive TB diagnosis, despite the negative results (Xpert MTB/RIF Ultra and MGIT): 16 children from TB specialized clinics and 4 hospitalized. These preliminary results indicated that children attended in TB specialized clinics had 41% of presumptive diagnosis and 12.8% of laboratory confirmed diagnosis, while the admitted ones had 10.3% and 35.9% of presumptive and confirmed diagnosis respectively.

**Palavras-chave:** Tuberculosis diagnosis, bacteriologically confirmed, presumptive, children.

**Agradecimentos:** This work was supported by the PROADI-SUS in collaboration with Hospital Moinhos de Vento.

**Palavras Chave:**

**ID:** 3768

**Área:** Eixo 13 | Tuberculose e Outras Micobactérias

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Nascimento, R D (UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO, Recife, PE, Brasil), Sousa, I M C (Instituto Aggeu Magalhães / FIOCRUZ, RECIFE, PE, Brasil), Lopes de Melo, C P (Instituto Aggeu Magalhães / FIOCRUZ, RECIFE, PE, Brasil), Santos, D C M (UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO, RECIFE, PE, Brasil), Silva, R A (NHR BRASIL, Recife, PE, Brasil), VENTIN, M C (NHR BRASIL, RECIFE, PE, Brasil), Silva, J A M (NHR BRASIL, RECIFE, PE, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Implantação de grupos de apoio para o autocuidado em hanseníase em Pernambuco, Brasil.

**Introdução:** Os Grupos de apoio ao autocuidado (GACs) constituem-se como uma estratégia de cuidado às pessoas afetadas pela hanseníase em expansão no território brasileiro.

**Objetivo (s):** Compreender a implantação de grupos de apoio para o autocuidado em hanseníase em um estado endêmico.

**Material e Métodos:** Estudo qualitativo realizado em três grupos em Pernambuco, Nordeste do Brasil, entre fevereiro e dezembro de 2019. A coleta de dados englobou entrevistas, observação participante e análise documental. Os dados foram analisados segundo a técnica de análise de conteúdo a partir do tema estabelecido: implantação de grupos de autocuidado, de onde emergiu as categorias analíticas: “Motivos para implantação dos grupos”, “Fatores indutores para implantação dos GACs” e “Obstáculos para implantação dos grupos”. O estudo faz parte da pesquisa “A experiência social de participantes de grupos de apoio ao autocuidado em hanseníase e as possibilidades de cuidado”.

**Resultados e Conclusão:** Resultados: A implantação dos três GACs teve como motivo comum a necessidade de ampliação na prestação de cuidados aos usuários. Outro motivo apontado para a criação foi a possibilidade de se trabalhar de forma coletiva. Quanto aos fatores indutores para criação de grupos, foi apontado pelos sujeitos a participação dos profissionais em cursos específicos sobre formação destes grupos, e acesso a materiais bibliográficos orientadores. Outro indutor para formação de GACs foi o apoio de atores externos, como universidades, ONGs e movimentos sociais. Em dois grupos a participação da equipe de saúde foi um fator importante para a implantação dos grupos. Quanto aos obstáculos para implantação dos grupos, problemas relacionados à organização dos serviços e o estigma milenar da doença surgiram como empecilhos. Outras questões como: estrutura física inadequada para as atividades, falta de profissionais de saúde, e pouco apoio da gestão, também foram identificadas como desafios para a implantação dos grupos. Considerações finais: Os GACs constituem-se uma importante estratégia de ampliação do cuidado às pessoas atingidas pela hanseníase, neste sentido os resultados do estudo trazem importantes reflexões para os atores

envolvidos na construção de políticas públicas voltadas a este público, como também para profissionais de saúde que atuam no cuidado.

**Palavras-chave:** HANSENÍASE, AUTOCUIDADO, GRUPOS DE AUTOAJUDA

**Agradecimentos:** NHR BRASIL

**Palavras Chave:**

**ID:** 4026

**Área:** Eixo 13 | Tuberculose e Outras Micobactérias

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Garcia, G S M (Pós Graduação em Saúde Pública, Faculdade de Medicina, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), Pereira, K S (Pós Graduação em Saúde Pública, Faculdade de Medicina, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), Macedo, M S S (2.

Instituto Multidisciplinar de Saúde, Campus Anísio Teixeira, Universidade Federal da Bahia, Vitória da Conquista, BA, Brasil), Santos, K R (2. Instituto Multidisciplinar de Saúde, Campus Anísio Teixeira, Universidade Federal da Bahia, Vitória da Conquista, BA, Brasil), Oliveira, R J (Instituto Multidisciplinar de Saúde, Campus Anísio Teixeira, Universidade Federal da Bahia, Vitória da Conquista, BA, Brasil), Santos, H L P C (Instituto Multidisciplinar de Saúde, Campus Anísio Teixeira, Universidade Federal da Bahia, Vitória da Conquista, BA, Brasil), Neto, H A (Instituto Multidisciplinar de Saúde, Campus Anísio Teixeira, Universidade Federal da Bahia, Vitória da Conquista, BA, Brasil), Grijó, M D F (Instituto Multidisciplinar de Saúde, Campus Anísio Teixeira, Universidade Federal da Bahia, Vitória da Conquista, BA, Brasil), Andrade, R (Instituto Multidisciplinar de Saúde, Campus Anísio Teixeira, Universidade Federal da Bahia, Vitória da Conquista, BA, Brasil), Souza, E A (Instituto Multidisciplinar de Saúde, Campus Anísio Teixeira, Universidade Federal da Bahia, Vitória da Conquista, BA, Brasil), Ramos Jr, A N (Pós Graduação em Saúde Pública, Faculdade de Medicina, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** HANSENÍASE NOS MUNICÍPIOS DE ANAGÉ E TREMEDAL, SUDOESTE DA BAHIA: PREVALÊNCIA E PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO E CLÍNICO EM 2019

**Introdução:** A hanseníase é uma doença infecciosa crônica, curável, causada por *Mycobacterium leprae*. Seus efeitos ultrapassam a dimensão biomédica, incorporando aspectos sociais, econômicos e psicológicos, altamente relacionados a estigma e preconceito. É considerada doença tropical negligenciada que se mantém com elevada magnitude no Brasil em contextos de maior vulnerabilidade social, inclusive na Bahia.

**Objetivo (s):** Analisar a estimativa da prevalência e o perfil sociodemográfico e clínico-epidemiológico de pessoas acometidas pela hanseníase nos municípios de Anagé e Tremedal, Sudoeste do estado da Bahia em 2019.

**Material e Métodos:** Estudo transversal, de naturezas descritiva e analítica a partir de inquérito sorológico e clínico-epidemiológico inserido no projeto IntegraDTNs-BA, para análise da hanseníase e conduzido em 2019. Foram utilizados dados primários dos contatos intra e extradomiciliares, dos

municípios de Anagé e Tremedal no Sudoeste do estado da Bahia a partir de pessoas com hanseníase e ou com doença de Chagas, e tendo como base abordagens de unidades domiciliares.

**Resultados e Conclusão:** Foram avaliadas 460 pessoas em 208 unidades domiciliares, 100 (48%) do município de Anagé e 108 (52%) do município de Tremedal. Foram diagnosticados 7 novos casos de hanseníase (prevalência estimada 7/460, 1,52% [IC 95% 0,40-2,64%]), todos em Anagé – considerando-se apenas o município, prevalência de 7/234, 2,99% (IC 95% 0,81-5,17%). Destes, três (42,9%) casos não eram contatos ou coabitantes, 2 (28,6%) eram contatos intradomiciliares de caso de hanseníase, 1 (14,3%) era contato extradomiciliar e 1 (14,3%) era coabitante. Três (42,9%) casos tinham classificação operacional multibacilar e quatro (57,1%) paucibacilar. Cinco (71,4%) pessoas eram do sexo feminino, com média de idade de 34 anos. Dois (28,6%) CN eram em crianças com menos de 15 anos de idade. Incluindo os casos já existentes nos territórios analisados, foi possível avaliar 85 casos de hanseníase (41 em Anagé e 44 em Tremedal), 8 (9,5%) com episódios reacionais hansênicos. Os resultados no município de Anagé em 2019, ampliaram a taxa de detecção de 10,56 para 36,96 elevando o município para o nível de muita alta endemicidade. Conclusão: A hanseníase mantém-se como problema de saúde pública nos municípios analisados no Sudoeste da Bahia, sinalizando endemia oculta e transmissão ativa nos territórios. O contexto de vulnerabilidade social é reforçado, demandando ações intersetoriais para controle.

**Palavras-chave:** Hanseníase; Prevalência; Epidemiologia.

**Agradecimentos:** Programa Pesquisa Para o SUS-PPSUS

**Palavras Chave:**

**ID:** 2491

**Área:** Eixo 13 | Tuberculose e Outras Micobactérias

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** NOGUEIRA, P S F (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ, FORTALEZA, CE, Brasil), DA COSTA, E I C (CENTRO UNIVERSITÁRIO CHRISTUS, FORTALEZA, CE, Brasil), CASTRO, A B B (CENTRO UNIVERSITÁRIO CHRISTUS, FORTALEZA, CE, Brasil), DOMINGOS, M A F (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ, FORTALEZA, CE, Brasil), FONTENELE, A M M L (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ, FORTALEZA, CE, Brasil), COLARES, R B (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ, FORTALEZA, CE, Brasil), VICENTE, F S (CENTRO UNIVERSITÁRIO CHRISTUS, FORTALEZA, CE, Brasil), FERNANDES, M A M (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ, FORTALEZA, CE, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** ANÁLISE DOS TIPOS DE SAÍDA DOS CASOS DE HANSENÍASE NO CEARÁ DE 2012 A 2022

**Introdução:**

**Objetivo (s):** Analisar os tipos de saída dos casos de hanseníase no Ceará, no período de 2012 a 2022.

**Material e Métodos:** Trata-se de um estudo transversal de caráter descritivo e quantitativo, realizado no mês de maio de 2023, utilizando os dados obtidos pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS) através do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). Se analisou a variável “Tipos de saída” com base na frequência por ano e região de saúde dos casos de hanseníase no Ceará notificados nos anos de 2012 a 2022.

**Resultados e Conclusão:** A partir da análise dos dados, evidenciou um total de 21.598 saídas por hanseníase, no período de 2012 a 2022. Houve o predomínio de saídas associadas a alta por cura, com um total de 16.103 casos (74,5%). Entretanto, nota-se a queda anual no referido período, com destaque para o ano de 2022, com apenas 1.383 saídas por cura, correspondendo a 6,4%. Ainda no mesmo ano, destaca-se o número expressivo de casos em que este dado não foi preenchido, representando 84,4% dos tipos de saída. Avaliando por regiões de saúde, os municípios de Fortaleza (32%), Sobral (9,2%) e Maracanaú (7,25%), representam 48,45% os dados obtidos neste indicador no Ceará, predominando as saídas por cura (72%) e por dados não preenchidos (10,4%). A redução anual dos dados de saídas no referido corte temporal denota a demanda de mais estudos que possam elucidar os fatores que conduziram a essa redução da variável de saída por cura das bases de dados analisadas. Além disso, os índices de saídas apontam como potenciais unidades de referência assistencial os centros urbanos em detrimento de pequenas cidades, o que sugere uma provável

subnotificação e necessários avanços no processo assistencial desse perfil de pacientes no interior do estado do Ceará.

**Palavras-chave:** Hanseníase; Epidemiologia; Saúde Pública.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**



**ID:** 3003

**Área:** Eixo 13 | Tuberculose e Outras Micobactérias

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** David, C N (Hospital Moinhos de Vento, Porto Alegre, RS, Brasil), Polese-Bonato, M (Hospital Moinhos de Vento, Porto Alegre, RS, Brasil), Varela, F H (Hospital Moinhos de Vento, Porto Alegre, RS, Brasil), Zavaglia, G O (Hospital Moinhos de Vento, Porto Alegre, RS, Brasil), Fernandes, I R (Hospital Moinhos de Vento, Porto Alegre, RS, Brasil), Kern, L B (Hospital Moinhos de Vento, Porto Alegre, RS, Brasil), Barros, M P (Hospital Moinhos de Vento, Porto Alegre, RS, Brasil), Azevedo, T R (Hospital Moinhos de Vento, Porto Alegre, RS, Brasil), Barros, A (Hospital Moinhos de Vento, Porto Alegre, RS, Brasil), Scotta, M C (Hospital Moinhos de Vento, Porto Alegre, RS, Brasil), Stein, R T (Hospital Moinhos de Vento, Porto Alegre, RS, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** DIAGNOSTIC ACCURACY OF TONGUE SWAB TO DETECT MYCOBACTERIUM TUBERCULOSIS IN CHILDREN

**Introdução:** The development of rapid diagnostic TB tests is recognized as essential to the World Health Organization's (WHO) End TB Strategy to allow early initiation of TB treatment; therefore, WHO endorses using Xpert MTB/RIF Ultra (GeneXpert® Cepheid) as the initial diagnostic test in all children suspected of having TB. In this scenario, the availability of alternative noninvasive sample collection would increase TB testing.

**Objetivo (s):** We aimed to describe the diagnostic accuracy of the tongue swab to detect Mycobacterium tuberculosis in children when compared with the sputum sample.

**Material e Métodos:** Cross-sectional study in 22 Brazilian sites. Children between 6 months to <15 years old were enrolled in two types of health services (hospital and TB clinics) from December 2021 to mid-May 2023. All participants underwent tongue swab and sputum collection to detect Mycobacterium tuberculosis infection using Xpert MTB/RIF Ultra (GeneXpert® Cepheid). The positivity of Xpert MTB/RIF Ultra was defined as detected high, medium, low, very low, or trace. The subjects who could not spit spontaneously had the collection done by induced sputum (IS). Diagnostic accuracy was calculated using the epiR package to estimate sensitivity and specificity values. Exact method was used to calculate 95% confidence intervals for all estimates.

**Resultados e Conclusão:** Four hundred eighty-six participants were screened, and 406 were included, with a median age of 3.8 (IQR: 1.7-7.0). 358/406 (88.2%) had valid tongue swab and sputum Xpert MTB/RIF Ultra results. 79.3% (284/358) of the participants had IS collection. One tongue swab sample was positive for TB detection (1/358, 0.3%), while in sputum, 15 participants were diagnosed positive for TB (15/358, 4.2%). The child positive for TB in the tongue swab sample presented a very low

detection, and in the sputum sample, a high detection of Mycobacterium tuberculosis. Specificity was 100.0% (95%CI, 98.9-100.0), and sensitivity was 6.7% (95%CI, 0.2-31.9). In conclusion, these partial results indicated, at the moment, that the noninvasive tongue swab samples are not as sensible as the sputum sample. However, this is an ongoing study, and more participants will be included.

**Palavras-chave:** tongue swab, sputum, Mycobacterium tuberculosis, children

**Agradecimentos:** This work was supported by the PROADI-SUS in collaboration with Hospital Moinhos de Vento (NUP 25000.012788/2021-61).

**Palavras Chave:**

**ID:** 4283

**Área:** Eixo 13 | Tuberculose e Outras Micobactérias

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Portela, A A (CVE, sao paulo, SP, Brasil), Fukasava, S (CVE, sao paulo, SP, Brasil), Pinto, V (cve, sao paulo, SP, Brasil), Orlandi, G M (CVE, sao paulo, SP, Brasil), Yamamoto, T (COVISA, sao paulo, SP, Brasil), Oliveira, E (CVE, sao paulo, SP, Brasil), Duarte, S (ICF, sao paulo, SP, Brasil), Keiko, H (COVISA, sao paulo, SP, Brasil), Barbosa, R (CVE, sao paulo, SP, Brasil), Cunha, G (CVE, Sao paulo, SP, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Tuberculose drogarresistente (TBDR): uma abordagem personalizada para adesão ao tratamento no Estado de São Paulo

**Introdução:** A TBDR tem características próprias sendo necessária atenção singular do serviço de saúde ao paciente para melhor adesão e cura assim como reintegração a sociedade

**Objetivo (s):** Fortalecer a adesão e apoiar a proteção social de pacientes em tratamento da TBDR atendidos pelo Sistema Único de Saúde (SUS) no Estado de São Paulo

**Material e Métodos:** Aplicou-se questionário em unidades de referência e cooperação de TDO para TBDR para identificar dificuldades das equipes em relação ao tratamento. Inclui-se pacientes com TBDR diagnosticado e notificados durante o período do projeto. Atividades apoiadas: aquisição de insumos/materiais; atualizações em temas de TBDR; apoio às ações de biossegurança; serviço de escuta para o paciente na assistência social e psicologia; estímulo à proteção social e segurança alimentar

**Resultados e Conclusão:** Participaram 16 unidades de atendimento que receberam computadores, ventiladores, cadeiras, porta comprimidos, copos e máscaras. Criou-se uma homepage com conteúdo atualizado (<https://tbdrsp.com.br/>) com vídeos com orientações sobre TBDR e cartazes e folder (mesmo conteúdo) contendo QRcode para acesso no celular. O serviço social forneceu ao paciente o vale-alimentação. Percebeu-se melhoria da autoestima e atenção a própria saúde, observada uma frase emblemática: "O congelador não cabe mais nada". Um total de 140 pacientes foram beneficiados. A escuta do psicólogo foi realizada por telefone registrando-se 321 ligações para os participantes. Foi possível perceber ansiedade, situações de vulnerabilidade, queixa de efeitos adversos, mas, também, receptividade a abordagem do psicólogo. O projeto focalizou o profissional e doente por tuberculose com suas inúmeras complicações e vulnerabilidades. As necessidades observadas do paciente são complexas e envolvem diferentes determinantes que se sobrepõem. A atuação do assistente social e do psicólogo foram essenciais para um tratamento singular e humanizado, assim como educação continuada para os profissionais. Embora este projeto consistiu-se em atividade pontual, criou-se

oportunidade de sedimentar ações consistentes e factíveis na qualificação do atendimento de indivíduos sob risco social contribuindo para a redução e eliminação dos estigmas. Devido grande parte dos pacientes possuírem dificuldades econômicas, seria necessário um período mais longo de estudo para melhor avaliação da efetividade das ações desenvolvidas.

**Palavras-chave:** TBDR; Tuberculose; segurança alimentar

**Agradecimentos:** Este projeto foi patrocinado e realizado através de uma carta acordo da OPAS com MS

**Palavras Chave:**

**ID:** 3517

**Área:** Eixo 13 | Tuberculose e Outras Micobactérias

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Cavalcante, K F (Laboratório Central de Saúde Pública do Ceará, FORTALEZA, CE, Brasil), Máximo, A C B M (Laboratório Central de Saúde Pública do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), Mello, L P (Laboratório Central de Saúde Pública do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), Murta, R L G (Laboratório Central de Saúde Pública do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), Firmino, A C L (Laboratório Central de Saúde Pública do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), Fernandes, R M L (Laboratório Central de Saúde Pública do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), Lima, M G (Laboratório Central de Saúde Pública do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), Rocha, A P (Laboratório Central de Saúde Pública do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), Melo, M E L (Laboratório Central de Saúde Pública do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), Morano, Y B L (Secretaria da Saúde do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), Bindá, A H (Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Co-infecção: COVID-19 e TUBERCULOSE, em crianças com SRAG, durante a pandemia de covid-19 no Ceará.

**Introdução:** A tuberculose e a Covid - 19 são consideradas importantes doenças respiratórias que podem ser transmitidas por aerossóis, fazendo com que a interação entre essas duas doenças seja facilitada, podendo ocorrer no ser humano simultaneamente. Consideradas emergências globais devido às suas altas transmissões, possuem características específicas e que predispõem exercícios de controle transversais.

**Objetivo (s):** Descrever uma série de três casos de pacientes pediátricos internados com síndrome respiratória aguda grave (SRAG), apresentando co-detecção de SARS-CoV2 e Mycobacterium tuberculosis, em Fortaleza, Ceará, Brasil.

**Material e Métodos:** Trata-se de uma série de casos de pacientes pediátricos com diagnóstico de Covid-19 e tuberculose, identificados no período de março/2021 à março/2022. Os dados clínicos e epidemiológicos foram obtidos por meio da análise de dois bancos (Sistema de Informações e Agravos de Notificação/Síndrome Respiratória Aguda Grave (SINAN - SRAG) e Gerenciamento do Ambiente Laboratorial (GAL). Este trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética da Universidade Federal do Ceará (Nº Protocolo 5.843.322).

**Resultados e Conclusão:** Foram analisadas no Laboratório Central de Saúde Pública do Ceará (LACEN-CE), 6.554 amostras de pacientes pediátricos com SRAG, no período de março de 2021 a março de 2022. Foram encontrados 3 pacientes com co-detecção de SARS-CoV2 em swab de nasofaringe e Mycobacterium tuberculosis em lavado gástrico. Para detecção de ambos os agentes

foram utilizadas variações da Reação em Cadeia da Polimerase (PCR), em diferentes sistemas. Foi observado a co-infecção viral de SARS-CoV2 e Vírus Sincicial Respiratório (RSV), mas que aparentemente não prolongou o tempo de internação. O intervalo de idade foi de 4 à 15 anos. O gênero foi de 2 do sexo feminino e 1 do sexo masculino. Apenas 1 caso possuía comorbidade (HIV/AIDS). Um paciente teve relato de vacina contra covid-19. Nenhum dos pacientes necessitou de suporte ventilatório. Os 3 pacientes compartilham de sinais e sintomas típicos das doenças. A pandemia da covid-19 pode ter influenciado negativamente na percepção dos profissionais aos sinais e sintomas da tuberculose. Testar pacientes com tuberculose para vírus respiratórios e vice-versa, pode ser uma estratégia importante em se tratando de pacientes pediátricos, sobretudo os adolescentes.

**Palavras-chave:** Tuberculose, Covid-19, Vigilância Sindrômica Laboratorial, Pediatria.

**Agradecimentos:** Laboratório Central de Saúde Pública do Ceará, Secretária da Saúde do Estado, Universidade Federal do Ceará

**Palavras Chave:**

**ID:** 4030

**Área:** Eixo 13 | Tuberculose e Outras Micobactérias

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Cardoso, J A (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE/FURG, Rio Grande, RS, Brasil), Macêdo, M S (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ/UFPI, Teresina, PI, Brasil), Araújo, T M E d (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ/UFPI, Teresina, PI, Brasil), Souza, I B R d (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE/FURG, Rio Grande, RS, Brasil), Damasceno, S S (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE/FURG, Rio Grande, RS, Brasil), Calçada, D B (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ/UESPI, Parnaíba, PI, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** INCIDÊNCIA DA TUBERCULOSE NA POPULAÇÃO PRIVADA DE LIBERDADE NO BRASIL, 2012-2022

**Introdução:** A incidência de tuberculose (TB) na população privada de liberdade (PPL) é maior que na população geral. A situação de vulnerabilidade ocasionada pela condição de vida precária como superlotação, baixa ventilação e higiene deficiente contribuem com a disseminação do Mycobacterium tuberculosis, agente causal da TB.

**Objetivo (s):** Analisar a evolução da incidência de TB na PPL no Brasil e por regiões do país.

**Material e Métodos:** Estudo observacional, com dados secundários, extraídos do Sistema de Informação de Agravos de Notificação, no período de 2012 a 2022.

**Resultados e Conclusão:** No período analisado, foi identificado crescimento do número de notificações de casos novos de TB no Brasil (450,4%) e em todas as regiões do país. O maior crescimento foi observado nas regiões Norte (de 3 casos para 1220 casos) e Nordeste (de 20 casos para 2508 casos) de 2012 para 2022, respectivamente. A região Sudeste apresentou menor crescimento, porém, na série histórica analisada é a região com maiores números de notificações. Os dados mostraram queda de notificações no primeiro (2020) e segundo (2021) anos da pandemia da Covid-19 em todos os cenários analisados, com retorno de crescimento no ano subsequente. A queda observada, deve-se ao impacto da pandemia nos serviços de assistência e vigilância de TB nas unidades prisionais. O crescente número de notificações de casos de TB na PPL é um problema de saúde pública significativo. É fundamental implementar ações de controle da TB nessa população. Medidas de prevenção como melhoria de ventilação, educação em saúde, diagnóstico em massa e tratamento adequado são cruciais para controle da doença em unidades prisionais. Apesar da queda de notificações no período da pandemia da covid-19, não se pode associar tal fato a melhorias de condições de controle da doença.

**Palavras-chave:** Mycobacterium tuberculosis; Preso; Epidemiologia.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**



**ID:** 3521

**Área:** Eixo 13 | Tuberculose e Outras Micobactérias

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** FARIAS, L N (UFBA, SALVADOR, BA, Brasil), SANTANA, N D L (UFBA, SALVADOR, BA, Brasil), VIEIRA, T S (UFBA, SALVADOR, BA, Brasil), MACHADO, P R (UFBA, SALVADOR, BA, Brasil), CASTELLUCCI, L C L (UFBA, Salvador, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** PERFIL CLÍNICO E EPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES COM HANSENÍASE ATENDIDOS EM DOIS CENTROS DE REFERÊNCIA DA CIDADE DE SALVADOR, BAHIA

**Introdução:** A hanseníase é uma doença infecciosa, crônica e de amplo espectro clínico. A OMS classifica estas formas em paucibacilar (PB:TT e BT) e multibacilar (MB: BB, BL, LL).O Brasil é o segundo maior país em número de casos no mundo. Em 2021, na Bahia foram notificados 1.511 casos novos de hanseníase, abrangendo uma taxa de detecção anual de 10,08 casos por 100.000 habitantes, considerada de alta endemicidade segundo padrões internacionais.

**Objetivo (s):** Descrever o perfil clínico e epidemiológico de pacientes com hanseníase, atendidos em dois centros de referência do estado da Bahia.

**Material e Métodos:** Ao longo dos anos de 2011 a 2021, foram aplicados questionários para avaliação de fatores sociodemográficos e clínicos de pacientes provenientes do Ambulatório Magalhães Neto, do Hospital Edgard Santos da UFBA e do Instituto Couto Maia. No total, foram analisados questionários de 565 pacientes oriundos dos dois centros. Para apresentação dos dados, estes pacientes foram alocados como PB e MB e comparações entre os grupos realizadas pelo teste exato de Fisher. A análise do banco de dados foi realizada através do programa R para Windows, versão 4.2.3 e os dados apresentados por tabelas e gráficos.

**Resultados e Conclusão:** . Em termos gerais, a média de idade da foi de  $44 \pm 14$  anos, sendo 254 (45%) do sexo feminino e 311 (55%) do sexo masculino. Observamos algumas diferenças sociais e clínicas entre os dois grupos. Notadamente, pacientes paucibacilares possuem maior percentual de pessoas com renda superior a um salário mínimo e maior nível de escolaridade. Estes pacientes também tem mais alergias do que os do grupo MB, enquanto para doenças como hipertensão (Has) e diabetes não houveram diferenças significativas. Como previsto, o grupo MB apresentou em grande maioria índice bacilar mais elevado, assim como o desenvolvimento de reações hansênicas, o que condiz com seu perfil clínico e imunológico. Finalmente, estes pacientes também apresentaram maior número de casos de hanseníase na família, o que ocorre provavelmente devido sua maior carga bacilífera. Concluímos que um maior nível econômico e educacional impacta na ocorrência das formas clínicas da hanseníase. Desenvolver a forma PB provavelmente reflete o fato destes indivíduos

buscarem mais precocemente o sistema de saúde e o tratamento da doença, o que evita o desenvolvimento das formas mais disseminadas e as reações hansênicas.

**Palavras-chave:** DADOS, DEMOGRÁFICOS, CLÍNICOS, EPIDEMIOLÓGICOS, HANSENÍASE

**Agradecimentos:** INCT-DT

**Palavras Chave:**

**ID:** 2242

**Área:** Eixo 13 | Tuberculose e Outras Micobactérias

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Braga, R S (Universidade Federal de Rondônia, Porto Velho, RO, Brasil), Ferreira, M R L (Escola de enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, SP, Brasil), Duarte, P H C (Universidade Federal de Rondônia, Porto Velho, RO, Brasil), Oliveira, I F (Secretaria Municipal de Saúde de Porto Velho, Porto Velho, RO, Brasil), Santos, B A (Universidade Federal de Rondônia, Porto Velho, RO, Brasil), Nogueira, S R (Universidade Federal de Rondônia, Porto Velho, RO, Brasil), Feitosa, V G (Universidade Federal de Rondônia, Porto Velho, RO, Brasil), Xavier, J N (Universidade Federal de Rondônia, Porto Velho, RO, Brasil), Bonfim, R O (Escola de enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, SP, Brasil), Orfão, N H (Universidade Federal de Rondônia, Porto Velho, RO, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Tuberculose Resistente aos Antimicrobianos em Rondônia

**Introdução:** A tuberculose (TB) resistente aos antimicrobianos acontece em virtude do abandono ao tratamento, seja pela falta de conhecimento sobre a doença pelas pessoas acometidas por TB, estigma, dificuldades no acesso às unidades de saúde, falhas na organização dos serviços e vínculo com a Atenção Primária à Saúde.

**Objetivo (s):** Identificar os fatores de risco para a resistência aos antimicrobianos em pessoas acometidas por TB em Rondônia, no período de 2015 a 2020.

**Material e Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo-analítico, do tipo caso-controle, para identificar os fatores de risco para a resistência aos antimicrobianos em pessoas acometidas por TB pulmonar diagnosticados e notificados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação. Foram incluídas as pessoas com registro de resultado do teste de sensibilidade (positivo ou negativo) e Teste Molecular Rápido para a TB (Detectável sensível ou resistente à Rifampicina), e residentes no estado de Rondônia. A variável pareada foi o ano de diagnóstico e a razão de pareamento igual a 1. A coleta de dados ocorreu por meio do levantamento das variáveis sociodemográficas, clínicas e de diagnóstico. Posteriormente, foi realizada análise descritiva dos dados, cálculo das taxas de incidência, teste qui-quadrado e Odds Ratio, com os seus respectivos intervalos de confiança e valores de p, adotando-se um nível de significância de 5%, após atender aos preceitos éticos.

**Resultados e Conclusão:** Foram selecionados 68 casos e 68 controles, na qual se identificou evidências de que residir em Porto Velho tem maior chance de resistência aos antimicrobianos quando comparada à população geral (OR=2,27; IC95%: 1,09-4,77). Não foram identificadas evidências de associação estatística entre resistência medicamentosa e as demais variáveis sociodemográficas, perfil

clínico e aspectos relacionados ao diagnóstico. Observou-se que a falta de realização do teste de sensibilidade e do registro na (retro)alimentação do sistema de informação interferiram na identificação dos casos e controles para este estudo, na medida em que possui um elevado percentual de abandono, o qual pode interferir no desenvolvimento de cepas resistentes e no conhecimento sobre a real magnitude de cenário. Por fim, questiona-se, ainda, sobre a não prioridade também do Brasil para a resistência aos antimicrobianos, tal como já ocorre para a TB e coinfeção TB/HIV quando comparado com os demais países.

**Palavras-chave:** Tuberculose; Resistência a Medicamentos; Pesquisa Operacional; Epidemiologia.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 3010

**Área:** Eixo 13 | Tuberculose e Outras Micobactérias

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Polese-Bonato, M (Hospital Moinhos de Vento, Porto Alegre, RS, Brasil), de David, C N (Hospital Moinhos de Vento, Porto Alegre, RS, Brasil), Sartor, I T S (Hospital Moinhos de Vento, Porto Alegre, RS, Brasil), Varela, F H (Hospital Moinhos de Vento, Porto Alegre, RS, Brasil), Kern, L B (Hospital Moinhos de Vento, Porto Alegre, RS, Brasil), Azevedo, T R (Hospital Moinhos de Vento, Porto Alegre, RS, Brasil), Barros, M P d (Hospital Moinhos de Vento, Porto Alegre, RS, Brasil), Fernandes, I R (Hospital Moinhos de Vento, Porto Alegre, RS, Brasil), Neto, D d C (Hospital Moinhos de Vento, Porto Alegre, RS, Brasil), Scotta, M C (Hospital Moinhos de Vento, Porto Alegre, RS, Brasil), Stein, R T (Hospital Moinhos de Vento, Porto Alegre, RS, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** ACCURACY OF XPERT MTB/RIF ULTRA VS. LIQUID CULTURE IN SPUTUM SAMPLES FROM CHILDREN IN A MULTICENTRIC BRAZILIAN STUDY

**Introdução:** Mycobacterial culture for tuberculosis (TB) diagnosis remains the “gold standard” method despite having a lower sensitivity in children due to the paucibacillary nature of TB, and the long time waiting for a result. In this line, the World Health Organization (WHO) endorses the use of the molecular biology technique Xpert MTB/RIF Ultra (GeneXpert® Cepheid) as the initial diagnostic test in all children suspected of having TB.

**Objetivo (s):** We aimed to evaluate the accuracy of Xpert MTB/RIF Ultra versus liquid culture in sputum samples collected from children.

**Material e Métodos:** Cross-sectional study in 22 Brazilian local sites. Children between 6 months to <15 years old were prospectively enrolled in two different types of health services (hospital and specialized outpatient clinics) from December 2021 to mid May 2023. All participants underwent sputum collection, and the same sample analyzed by Xpert MTB/RIF Ultra and liquid culture (using the Mycobacteria Growth Indicator Tube - MGIT method). The positivity of molecular biology technique was defined as: not detected or detected (high, medium, low, very low, trace). Diagnostic accuracy was calculated using the epiR package to estimate sensitivity and specificity values. Exact method was used to calculate 95% confidence intervals for all estimates.

**Resultados e Conclusão:** 486 participants were screened and 406 were included, with a median age of 3.8 (IQR: 1.7-7.0). 229/406 (56.4%) had valid Xpert MTB/RIF Ultra and MGIT results and 11/406 had culture contamination. 88.6% (203/229) of the participants had induced sputum collection. 216/229 (94.3%) participants had negative TB results in both techniques (Xpert MTB/RIF Ultra and MGIT), 7/229 (3.1%) were TB positive in MGIT and Xpert MTB/RIF Ultra (2 high, 1 medium, 2 low and 2 trace

detection), 4/229 (1.7%) had TB detection in Xpert MTB/RIF Ultra (all trace-positive) and were negative in MGIT, and 2/229 (0.9%) were positive in MGIT and negative in Xpert MTB/RIF Ultra. Specificity was 77.8% (95%CI, 40.0-97.2) and the sensitivity was 98.2% (95%CI, 95.4-99.5). These partial results indicate, at the moment, that the Xpert MTB/RIF Ultra presents high sensitivity but an inferior ability to identify non-ill patients. However, this is an ongoing study and more participants will be included and tested.

**Palavras-chave:** sputum, accuracy, tuberculosis, children.

**Agradecimentos:** This work was supported by the PROADI-SUS in collaboration with Hospital Moinhos de Vento.

**Palavras Chave:**

**ID:** 3011

**Área:** Eixo 13 | Tuberculose e Outras Micobactérias

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Ferreira-de-Sousa, F N (Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), Araújo, W N (Universidade de Brasília, Brasília, DF, Brasil), Sanchez, M N (Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), Garcia, K K S (Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), Miranda, C B (Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Perfil epidemiológico de tuberculose entre profissionais de saúde no Brasil registrados no Sinan entre 2014 a 2022

**Introdução:** A tuberculose (TB) é a nona causa de morte no mundo e a principal causa de um único agente infeccioso. Dentre as populações mais vulneráveis para TB, encontram-se os profissionais de saúde. Isto pode estar relacionado ao maior risco de exposição devido ao frequente contato com indivíduos diagnosticados com a TB, em virtude de sua atividade laboral associado a falhas ou ausência de medidas de saúde e segurança nos serviços de saúde.

**Objetivo (s):** Objetivo deste estudo foi descrever os casos de tuberculose (TB) entre profissionais de saúde no Brasil no período de 2014 a 2022.

**Material e Métodos:** Trata-se de estudo de vigilância em saúde realizado a partir de dados secundários dos registros de TB no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan), entre profissionais de saúde. A população do estudo foi obtida do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES), ou seja, todos os profissionais de saúde registrados no CNES. Foram calculadas as seguintes medidas: média, desvio padrão, frequências absolutas e relativas, variação percentual proporcional (VPP) e estimados os Coeficientes de Incidência (C.I.) de TB entre profissionais de saúde.

**Resultados e Conclusão:** No período de 2014 a 2022, foram notificados 811.312 casos de TB no Sinan, destes 1,2% (n= 9.630) dos casos ocorreram entre profissionais de saúde. A maior parte dos profissionais de saúde com TB eram da faixa etária de 20 a 39 anos (51,2%), do sexo feminino (n= 64,2%) e desenvolveram TB pulmonar (70,2%). Cerca de 7% dos profissionais de saúde tinham Aids (6,6%) associada a TB. O C.I. acumulada de TB para o período de 2014 a 2022 foi de 180,1 por 100.000 profissionais de saúde. O C.I. de TB entre profissionais de saúde passou de 10,8 por 100.000 profissionais de saúde em 2014 para 23,9 por 100.000 profissionais de saúde em 2022, apresentando um aumento de +121,7%. Maiores médias de C.I. de TB entre profissionais de saúde no período de 2014 a 2022 ocorreram nas Unidades Federativas do Amazonas (C.I. 83,0 por 100.000 profissionais de saúde), Pará (C.I. 56,8 por 100.000 profissionais de saúde) e Acre (C.I. 53,1 por 100.000 profissionais de saúde). Os resultados apresentados poderão contribuir para o desenvolvimento de indicadores e políticas públicas voltadas a proteção do profissional da saúde diante da tuberculose.

**Palavras-chave:** Tuberculose, Saúde do Trabalhador, Profissionais de Saúde.

**Agradecimentos:** Coordenação-Geral de Vigilância em Saúde do Trabalhador (CGSAT) do Ministério da Saúde

**Palavras Chave:**



**ID:** 3781

**Área:** Eixo 13 | Tuberculose e Outras Micobactérias

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** NASCIMENTO, R D (UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO, RECIFE, PE, Brasil), SANTOS, D C M (UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO, RECIFE, PE, Brasil), Gomes, F C F (UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO, Recife, PE, Brasil), Alves, M G T (UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO, RECIFE, PE, Brasil), Almeida, S L (UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO, Recife, PE, Brasil), Ventin , M C (NHR BRASIL, RECIFE, PE, Brasil), Silva , R A (NHR BRASIL, RECIFE, PE, Brasil), Silva , J A M (NHR BRASIL, RECIFE, PE, Brasil), Feitosa, R D B (PREFEITURA DE CABO DE SANTO AGOSTINHO, RECIFE, PE, Brasil), Souto Maior, F A d O S (HOSPITAL OTÁVIO DE FREITAS, RECIFE, PE, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Validação de instrumento para orientação de práticas em grupos de apoio ao autocuidado em hanseníase

**Introdução:**

**Objetivo (s):** Validar um Guia de atividades educativas para grupos de apoio ao autocuidado em hanseníase.

**Material e Métodos:** Estudo misto do tipo metodológico, para validação de uma tecnologia para Educação Permanente. A primeira fase foi um estudo exploratório baseado em evidências da realidade dos Grupos de Autocuidado em Hanseníase (GAC's), do Grupo de Pesquisa e Extensão sobre cuidados, práticas sociais e direito à saúde das populações vulneráveis (GRUPEV) com a contribuição de profissionais e pesquisadores através de oficinas científicas realizadas entre os anos de 2019 e 2020, promovidas pela Netherlands Hanseniasis Relief (NHR- Brasil) e GRUPEV. A segunda etapa, de validação de conteúdo, foi realizada por três grupos de juízes. Os juízes especialistas da área de saúde e de outras áreas foram selecionados pelo método não probabilístico por julgamento a partir da busca na plataforma lattes e pelos critérios de classificação adaptada de Fehring (1994). Já os juízes público-alvo foram pré-selecionados a partir do cadastro de facilitadores dos GAC's de Pernambuco e Rondônia fornecidos pela NHR Brasil, além de profissionais que atuavam como coordenadores de GAC identificados na plataforma lattes e da técnica de snowball. Para a fase de análise dos dados foi realizado procedimento analítico a partir da aplicação do Índice de Validade de Conteúdo (IVC)

**Resultados e Conclusão:** A versão final da tecnologia, resultado de uma produção coletiva, intitulado: "Guia de atividades educativas para facilitadores de grupos de apoio ao autocuidado em hanseníase" foi composto por 100 páginas e dividido em três tópicos, sendo validado por 21 juízes distribuídos nas três categorias com obtenção de IVC satisfatório. O guia tem o propósito de promover o maior conhecimento acerca da hanseníase, adesão ao tratamento, autoestima, motivação, projetos de vida,

ativismo comunitário e autocuidado. Dessa forma, é possível afirmar que a coletânea de atividades produzida revelou-se adequada para ser utilizado pelos facilitadores sejam eles profissionais de saúde, usuários, familiares, militantes de movimentos sociais e pode contribuir nas atividades desenvolvidas nos GAC's com diferentes contextos e realidades no Brasil.

**Palavras-chave:** Tecnologia Educacional, hanseníase, empoderamento.

**Agradecimentos:** GRUPEV - UPE; NHR BRASIL

**Palavras Chave:**

**ID:** 4038

**Área:** Eixo 13 | Tuberculose e Outras Micobactérias

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Becker, D G (13º Laboratório Regional de Santa Cruz do Sul - LACEN-RS, Centro Estadual de Vigilância em Saúde, Santa Cruz do Sul, RS, Brasil), Magnus, L Z (13º Laboratório Regional de Santa Cruz do Sul - LACEN-RS, Centro Estadual de Vigilância em Saúde, Santa Cruz do Sul, RS, Brasil), Jahnke, R M (13º Laboratório Regional de Santa Cruz do Sul - LACEN-RS, Centro Estadual de Vigilância em Saúde e Universidade de Santa Cruz do Sul, Santa Cruz do Sul, RS, Brasil), Possuelo, L G (Universidade de Santa Cruz do Sul, Santa Cruz do Sul, RS, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** AVALIAÇÃO DE UM LABORATÓRIO DE SAÚDE PÚBLICA NA ROTINA DE DIAGNÓSTICO DA TUBERCULOSE: A CONTRIBUIÇÃO DO EXAME DE CULTURA

**Introdução:** Os laboratórios de saúde pública sempre foram um componente de suma importância na vigilância epidemiológica da tuberculose (TB). No Brasil, a rede de laboratórios que faz o diagnóstico e controle da TB atende a um conjunto de normativas sobre os métodos a serem utilizados, os sistemas de garantia da qualidade e os sistemas de informação. A rede nacional de laboratórios deve oferecer um diagnóstico rápido, preciso e acessível. O diagnóstico precoce com vistas a interromper o elo de transmissão da doença na população em geral deve ser seu principal objetivo. Particularmente, o controle da TB no sistema prisional, representa um grande desafio no presente. O ambiente prisional como um todo, favorece a formação de reservatórios da doença, sendo a busca ativa nestes espaços imperativa.

**Objetivo (s):** Avaliar o impacto da realização do exame de cultura no diagnóstico e controle da TB em uma região do interior do Rio Grande do Sul.

**Material e Métodos:** Foram avaliados resultados de baciloscopia e cultura, realizados pelo laboratório regional de Santa Cruz do Sul/ RS no período de 2018-2022. O laboratório atende demanda da vigilância epidemiológica de 13 municípios da região, incluindo a busca ativa por um serviço de saúde do sistema prisional. Para cada solicitação são encaminhadas duas coletas de escarro, sendo preparados dois esfregaços e uma cultura. As lâminas são coradas pela técnica de Ziehl-Neelsen e as culturas são semeadas em meio de Ogawa-kudoh. O isolamento primário é encaminhado à referência estadual (LACEN-RS), para identificação da espécie e teste de sensibilidade. Todas as análises são cadastradas no sistema GAL (Gerenciador de Ambiente Laboratorial).

**Resultados e Conclusão:** No período de 2018-2022 foram realizadas 4649 culturas, das quais 6,5% foram positivas. Neste período foram identificados 121 casos exclusivamente pela cultura, o que significa um incremento de 40% na detecção. A contribuição da cultura nos diagnósticos revelou-se

determinante para a identificação de casos paucibacilares. Com a realização da busca ativa no serviço de saúde prisional, observou-se diminuição na carga bacilar nestas instituições, corroborado pelo elevado número de culturas paucibacilares. Com isso, evidencia-se a importância da realização do exame de cultura para a totalidade dos casos suspeitos em laboratórios da rede.

**Palavras-chave:** Tuberculose; Diagnóstico; Laboratórios de saúde pública; Cultura

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 3276

**Área:** Eixo 13 | Tuberculose e Outras Micobactérias

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Yamamura, M (Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, SP, Brasil), Abranhão, R M C d M (Laboratório de Análise Espacial em Saúde do Departamento de Epidemiologia, Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo (LAES/FSP/USP), São Paulo, SP, Brasil), Palasio, R G S (Laboratório de Análise Espacial em Saúde do Departamento de Epidemiologia, Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo (LAES/FSP/USP), São Paulo, SP, Brasil), Silva, B P M d (Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, SP, Brasil), Lopes, G R (Instituto de Matemática e Ciências da Computação da Universidade de São Paulo (ICMC/USP), São Carlos, SP, Brasil), Chiaravalloti Neto, F (Laboratório de Análise Espacial em Saúde do Departamento de Epidemiologia, Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo (LAES/FSP/USP), São Paulo, SP, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Tuberculose e COVID-19: distribuição espacial e áreas de coocorrência em Araraquara/SP (2020-2022)

**Introdução:** Considerando que os doentes por tuberculose (TB) ou infectados pelo bacilo são vulneráveis à COVID-19 e vice-versa, devido ao estresse imunológico, é que se realizou o estudo.

**Objetivo (s):** Identificar áreas de alto e baixo risco de ocorrência e coocorrência de TB e de COVID-19 na população urbana de Araraquara/SP, de 2020 a 2022.

**Material e Métodos:** Estudo ecológico, que considerou os casos registrados de TB no Sistema de Controle de Pacientes com TB, os casos COVID-19 registrados no Sistema E-SUS VE, ambos da Secretaria Municipal de Saúde de Araraquara e os dados populacionais e mapa do setor censitário obtidos nos bancos do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Os casos de TB e COVID-19 foram georreferenciados a partir dos logradouros de indivíduos residentes na área urbana. Calcularam-se os casos por setores censitários segundo sexo, faixa etária e ano de notificação e identificou-se as coordenadas geográficas dos centroides dos setores. As análises foram realizadas de acordo com os métodos de estatísticas de varredura espacial no software SatScan com os parâmetros: puramente espacial, modelo discreto de Poisson, tamanho máximo de cada aglomerado igual a 50% da população, aglomerados com formato circular e ajustado pelo sexo e idade dos casos, sendo considerados significantes os aglomerados com valores de p menores que 5%.

**Resultados e Conclusão:** No período analisado, foram excluídos 2 casos de TB e 15.205 de COVID-19 por pertencerem à zona rural, além de 1791 sem informação do logradouro e/ou sexo totalizando

então para as análises espaciais 103 casos de TB e 86.449 casos de COVID-19 registrados na zona urbana. Na análise espacial univariada (TB e COVID-19 consideradas distintamente) foram identificados dois aglomerados de alto risco, um de baixo risco para TB e respectivamente 13 e 12 para COVID-19. Com relação a análise multivariada (coocorrência entre os agravos) foram identificados sete de alto risco e oito de baixo risco. Conclusão: As regiões periféricas do município foram as de maior risco para TB e COVID-19, permitindo afirmar que as distribuições espaciais dos agravos não ocorrem de forma homogênea. A análise multivariada identificou áreas de risco de coocorrência que deverão ser consideradas prioritárias para ações de controle de TB latente e de casos de multidroga resistência devido ao uso excessivo de antibióticos para manejo de casos COVID-19.

**Palavras-chave:** Tuberculose, COVID-19, Araraquara, Análise Espacial.

**Agradecimentos:** Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - Processo N° 406546/2021-5

**Palavras Chave:**

**ID:** 4044

**Área:** Eixo 13 | Tuberculose e Outras Micobactérias

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Batista, L B A M (Estácio IDOMED Alagoinhas, Alagoinhas, BA, Brasil), Martins, G K (Estácio IDOMED Alagoinhas, Alagoinhas, BA, Brasil), da Silva Correia, D (Estácio IDOMED Alagoinhas, Alagoinhas, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Evolução epidemiológica da mortalidade por coinfeção por tuberculose e vírus da imunodeficiência humana entre 2018 e 2022

**Introdução:** A coinfeção entre a tuberculose e o vírus da imunodeficiência humana (HIV) representa um desafio significativo para a saúde pública global. A tuberculose é uma das principais causas de morbidade e mortalidade em pacientes com HIV, devido à imunossupressão resultante da infecção pelo HIV. A interação entre essas duas doenças complexas tem implicações clínicas e epidemiológicas substanciais, exigindo uma compreensão aprofundada de sua evolução epidemiológica. Este estudo visa investigar as tendências, fatores de risco e implicações clínicas da tuberculose em pacientes com HIV, a fim de informar estratégias de controle e prevenção mais eficazes.

**Objetivo (s):** O objetivo deste artigo é analisar a evolução epidemiológica da mortalidade por coinfeção por tuberculose e vírus da imunodeficiência humana entre 2018 e 2022

**Material e Métodos:** Este estudo foi realizado através de uma análise de dados secundários da Vigilância Epidemiológica da Secretaria de Saúde da Bahia. Foram considerados os dados de mortalidade de pacientes com tuberculose respiratória e HIV, relativos ao período de janeiro de 2018 a dezembro de 2022. Os dados foram analisados utilizando o Microsoft Excel.

**Resultados e Conclusão:** Há um aumento na incidência da coinfeção por tuberculose/HIV, com aumento acentuado em 2020. Embora o número total de mortes seja maior no sexo masculino, as variações anuais no número de mortes são mais pronunciadas no sexo feminino. As faixas etárias mais jovens, como 30 a 39 anos, podem estar experimentando um aumento preocupante no número de mortes ao longo dos anos, enquanto faixas etárias mais avançadas tendem a ter variações mais estáveis. Pretos e pardos apresentam números mais elevados de mortes. A escolaridade se demonstra como fator protetor à medida que pessoas com menor escolaridade são afetados com maior mortalidade. O estado civil, também, pode ter alguma influência na mortalidade, com os solteiros apresentando números mais altos de mortes. Disso é possível entender a importância de abordagens diferenciadas e direcionadas para o controle da tuberculose, considerando fatores demográficos, socioeconômicos e de saúde. É necessário fortalecer a prevenção, o acesso aos serviços de saúde, a

conscientização e a educação para enfrentar essas disparidades e reduzir o impacto da tuberculose na população em geral.

**Palavras-chave:** Epidemiologia; Tuberculose; HIV; Política de Saúde.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**



**ID:** 2510

**Área:** Eixo 13 | Tuberculose e Outras Micobactérias

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Silva, D P B (Programa de Doenças Infecciosas e Parasitárias. Faculdade de Medicina, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, CAMPO GRANDE, MS, Brasil), Busatto, C (Programa de Doenças Infecciosas e Parasitárias. Faculdade de Medicina, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, CAMPO GRANDE, MS, Brasil), Salindri, A (Divisão de Doenças Infecciosas e Medicina Geográfica, Escola de Medicina da Universidade de Stanford, Stanford, CA, Estados Unidos da América., Estados Unidos), Andrews, J R (Divisão de Doenças Infecciosas e Medicina Geográfica, Escola de Medicina da Universidade de Stanford, Stanford, CA, Estados Unidos da América., Estados Unidos), Croda, J H R (Programa de Doenças Infecciosas e Parasitárias. Faculdade de Medicina, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. Laboratório de Pesquisa em Ciências da Saúde, Universidade Federal da Grande Dourados. Fundação Oswaldo Cruz, Campo Grande, MS, Brasil), Lemes, I B G (Programa de Doenças Infecciosas e Parasitárias. Faculdade de Medicina, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, Brasil), dos Santos, P C P (Programa de Doenças Infecciosas e Parasitárias. Faculdade de Medicina, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, Brasil), Lemos, E F (Programa de Doenças Infecciosas e Parasitárias. Faculdade de Medicina, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, Brasil), da Silva, A (Laboratório de Pesquisa em Ciências da Saúde, Universidade Federal da Grande Dourados, Dourados, MS, Brasil), de Oliveira, R D (Laboratório de Pesquisa em Ciências da Saúde, Universidade Federal da Grande Dourados. Curso de Enfermagem, Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul., Dourados, MS, Brasil), Cunha, E A T (Laboratório de Bacteriologia, Laboratório Central de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Viabilidade e rendimento da estratégia de agrupamento de amostras de escarro em um programa de triagem em massa para tuberculose em população privada de liberdade

**Introdução:** A busca ativa de casos é recomendada em populações com alta carga de tuberculose (TB), como a População Privada de Liberdade (PPL), para reduzir a transmissão e prevenir a morbidade. No entanto, testar cada indivíduo por meio do teste rápido molecular (TMR) é caro, representando uma barreira para a expansão em ambientes com recursos limitados. O agrupamento de várias amostras de escarro em TMR, seguidos de testes individuais daqueles positivos, pode reduzir recursos enquanto mantém alta sensibilidade.

**Objetivo (s):** Avaliar a implementação do agrupamento de amostras de escarro em um programa de triagem em massa na PPL do Mato Grosso do Sul.

**Material e Métodos:** Realizamos a triagem em massa usando coleta de escarro em quatro presídios no Mato Grosso do Sul, Brasil, entre novembro de 2021 a maio de 2022. Todos os participantes consentiram e forneceram uma amostra de escarro independentemente da presença de sintomas de TB. Testamos o agrupamento de amostras com 8 escarros no GeneXpert MTB/RIF Ultra, seguidos por testes individuais de escarro daqueles que foram positivos no teste com agrupamento.

**Resultados e Conclusão:** Rastreamos >95% da PPL das quatro prisões (n=4564) em 61 dias. Dos indivíduos triados, 121 tiveram um resultado positivo no GeneXpert MTB/RIF Ultra, com posterior confirmação individual, gerando uma prevalência geral de TB de 2,7% (95% CI 2,2-3,1). A maior prevalência de TB foi relatada no maior presídio incluído no estudo, com um total de 2.134 PPL triados em 24 dias; resultando em uma prevalência de TB de 3,8% (IC95% 3,0-4,7). E, a menor prevalência se destacou no presídio com menor PPL, com um total de 472 PPL triados em 8 dias; com prevalência de 1,1% (IC95% 0,4-2,3). Sendo assim, utilizando o método de agrupamento de amostras de escarro e triagem em massa, usamos 60% menos cartuchos de GeneXpert MTB/RIF Ultra em comparação com o teste individual de todos os participantes. Conclui-se, o agrupamento de amostras de escarro nos permitiu triar mais de 4.500 PPL, resultando em uma alta prevalência geral de TB (2.700 por 100.000 habitantes), além disso, reduz custos com cartuchos do GeneXpert MTB/RIF Ultra. Em locais com alta prevalência de TB, como presídios, o agrupamento de amostras de escarro e a triagem em massa pode ser uma estratégia eficiente para diagnóstico de casos de TB, permitindo que a triagem seja realizada mais rapidamente e com menos recursos do que o teste individual.

**Palavras-chave:** Diagnóstico. Mycobacterium tuberculosis. Prisões. Pool. Triagem.

**Agradecimentos:** Stanford University and National Institutes of Health (NIH)

**Palavras Chave:**

**ID:** 4046

**Área:** Eixo 13 | Tuberculose e Outras Micobactérias

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** BESSIL, M H (UNISC, Porto Alegre, RS, Brasil), Possuelo, L G (UNISC, Santa Cruz do Sul, RS, Brasil), Schwarzbold, P (UNISC, Santa Cruz do Sul, RS, Brasil), Ely, K Z (UNISC, Santa Cruz do Sul, RS, Brasil), Darsie, C (UNISC, Santa cruz do sul, RS, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Sociedade Civil e o enfrentamento da Tuberculose no Sistema Prisional

**Introdução:** Introdução: A poluição privada de liberdade tem 28X mais chance de desenvolver a tuberculose ativa, sendo uma população de alta vulnerabilidade. A mobilização social, ou engajamento comunitário, é um processo que estimula e valoriza o chamado público de ação e o comprometimento social entre todos os atores no reconhecimento da efetivação de políticas. No Brasil e no mundo, em relação ao controle da TB, são diversas as iniciativas da sociedade civil que constroem na prática o projeto ético proposto na Constituição Federal, o que demanda envolver a comunidade na tomada de decisões e no planejamento, desenho, governança e prestação de serviços. Entretanto essas iniciativas são pouco observadas quando se trata de efetivação de políticas públicas no sistema prisional. É reconhecido que a participação da sociedade civil pode não só gerar maior visibilidade à questões que envolvem direitos humanos, mas modificar a forma como ocorre a relação entre o aparelho estatal e a sociedade possibilitando assim o senso de pertencimento dos indivíduos que irão se beneficiar da incorporação de novas práticas e/ou políticas.

**Objetivo (s):** Objetivos: Descrever os espaços que a sociedade civil atua no sistema prisional em relação ao enfrentamento da tuberculose.

**Material e Métodos:** Metodologia: Revisão de literatura realizada nas bases de dados Scielo e Pubmed, utilizando os descritores “sistema prisional”, “tuberculose” e “sociedade civil”, sem restrição de período de publicação, com e sem o operador booleano AND.

**Resultados e Conclusão:** Resultados: Não foram identificadas publicações com a combinação dos três descritores supracitados. Entretanto, de forma isolada, 2 artigos que se referiam a participação da sociedade civil e prisão, 04 artigos relatavam a relação da sociedade civil no enfrentamento da tuberculose, 01 artigo falava sobre a organização da sociedade civil nos conselhos de saúde e 04 sobre o enfrentamento da tuberculose nas prisões. Conclusão: As organizações da sociedade civil tem extrema importância na luta pelo reconhecimento dos direitos fundamentais das pessoas vulnerabilizadas. Nesse sentido, os movimentos sociais realizam diagnósticos sobre a realidade social, constroem propostas e, assim, atuam em redes e ações coletivas de resistência à exclusão. A

tuberculose é uma doença de alta prevalências nas prisões e a sociedade civil tem um importante papel na luta pelo enfrentamento da tuberculose nos espaços de privação de liberdade.

**Palavras-chave:** Palavras chaves: Tuberculose, Sistema Prisional, Sociedade Civil

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 3791

**Área:** Eixo 13 | Tuberculose e Outras Micobactérias

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** SANTOS, M O (Fundação Oswaldo Cruz- Instituto Oswaldo Cruz- Doutorado , Teresina, PI, Brasil), DE MELO, I V (Secretaria de Saúde do estado do Piauí-SESAPI/PECT, Teresina, PI, Brasil), LIMA DE MENEZES, J D S (Secretaria de Estado da Justiça - SEJUS, Teresina, PI, Brasil), SAAD, M H F (Laboratório de Microbiologia Celular, Fundação Oswaldo Cruz - IOC, Rio de Janeiro, RJ, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Tuberculose na população institucionalizada no Estado do Piauí: aspectos epidemiológicos e operacionais, 2018 – 2022

**Introdução:** A tuberculose (TB) é um grave problema de saúde pública mundial e mais prevalente em determinadas populações como as privadas de liberdade (PPL).

**Objetivo (s):** O estudo objetiva analisar aspectos epidemiológicos e operacionais da TB em reclusos do estado do Piauí, Nordeste do Brasil.

**Material e Métodos:** Estudo descritivo, observacional e transversal por dados secundários do Sistema de Informação de Agravos de Notificação e do Sistema Gerenciador de Ambiente Laboratorial dos casos de TB diagnosticados em PPL de 16 unidades prisionais de 2018 e 2019 e 18 unidades de 2020 a 2022.

**Resultados e Conclusão:** Resultados: No período, foram notificados 189 casos de TB diagnosticados por critérios clínicos e laboratoriais (bacterioscopia, teste rápido molecular/TRM-TB, cultura), dos quais 30 (15,8%), 45 (23,8%), 46 (24,3%), 29 (15,3 %) e 39 (20,6 %), refletindo uma taxa de incidência de 6,6 (30/4514), 9,9 (45/4516), 8.7 (46/5249), 4,5 (29/6444) e 6,6 (39/5878) por 1.000 indivíduos, nos respectivos anos de estudo. No período, a maioria diagnosticada é do sexo masculino (94,2%, 178/189), se autodeclarou de cor parda (80%, 136/170) e com ≤4 anos de escolaridade (43,8%, 57/130). A coinfeção TB/HIV foi de 8,1 % (12/148). Os desfechos do tratamento por cura foram de 49,2%, por abandono 16,4% e por óbito 2,1%. A tuberculose droga resistente foi 1,1%. Conclusão: A TB é um problema na PPL do Piauí e para o seu controle é necessário o fortalecimento das ações. A queda na taxa de incidência em 2021 pode ser reflexo da pandemia da COVID 19, pois em 2022 voltou a aumentar, a frequência de cura e de abandono ao tratamento estão aquém da preconizada pela World Health Organization (85% e 5%, respectivamente). Melhoria das ações como triagem dos infectados, tratamento preventivo ao ingresso na prisão, a busca ativa e incentivo a demanda passiva por diagnóstico de sintomáticos, além de fortalecer a assistência aos pacientes. Investimentos na educação são necessários e favorecerá a aderência ao tratamento.

**Palavras-chave:** tuberculose, população privada de liberdade, saúde pública, epidemiologia.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 4047

**Área:** Eixo 13 | Tuberculose e Outras Micobactérias

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Rigolin, I Z (EERP-USP, Ribeirão Preto, SP, Brasil), Canelada, H F (EERP-USP, Ribeirão Preto, SP, Brasil), Costa, Y B (EERP-USP, Ribeirão Preto, SP, Brasil), Silva Júnior, J N (EERP-USP, Ribeirão Preto, SP, Brasil), Ferreira, Q R (EERP-USP, Ribeirão Preto, SP, Brasil), Teixeira, L O (EERP-USP, Ribeirão Preto, SP, Brasil), Leal, G C (EERP-USP, Ribeirão Preto, SP, Brasil), Ballesteros, J G A (EERP-USP, Ribeirão Preto, SP, Brasil), Palha, P F (EERP-USP, Ribeirão Preto, SP, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** ATENÇÃO À TUBERCULOSE MULTIDROGARESISTENTE SOB A PERSPECTIVA DOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE

**Introdução:**

**Objetivo (s):** Analisar a percepção dos profissionais de saúde quanto às suas atribuições na atenção à pessoa acometida por tuberculose multidrogaresistente (TBMDR).

**Material e Métodos:** Estudo descritivo-analítico com uso de método qualitativo. Os dados foram coletados entre novembro de 2021 e setembro de 2022 junto à equipe multiprofissional dos serviços de Atenção Primária (APS) e Secundária do Departamento Regional de Saúde 13 (DRS 13). Foram realizadas 14 entrevistas semiestruturadas, com auxílio de um questionário com 8 questões norteadoras. As entrevistas foram transcritas na íntegra e o software Atlas.ti 9.0 foi utilizado para organização dos dados. Elencou-se 3 categorias para análise: a pessoa acometida e seus familiares na condução do tratamento: características e medidas de proteção social; cuidado Especializado à TBMDR no contexto dos municípios: inserção da Atenção Primária e Secundária à saúde; e a atenção em redes no tratamento da TBMDR: potencialidades e desafios.

**Resultados e Conclusão:** Dos participantes, sete eram enfermeiros, quatro técnicos de enfermagem, um médico, um agente comunitário de saúde e um visitador sanitário. Destes, 31,5 % atuavam no tratamento dos casos ambulatorialmente e realizavam o Tratamento Diretamente Observado; 18,5% também trabalhavam com a busca ativa dos casos e 25% atuavam pesquisando conjuntamente com as outras atribuições. Faziam vigilância em saúde 18,5% dos entrevistados e 6,5% atuavam na coordenação. O abandono do tratamento bem como a organização e interlocução entre as Políticas Públicas, em especial da saúde e assistência social, foram identificados pelos profissionais como obstáculos preponderantes para a cura e construção de ações com foco no fortalecimento da rede de cuidado e proteção às pessoas acometidas pela TBMDR. Além disso, a falta de treinamento relacionado aos testes de sensibilidade na APS, a insegurança na condução do cuidado também se destacaram como principais fatores relacionados às dificuldades na identificação da resistência no

primeiro contato. Notou-se que a APS não tem conseguido exercer uma de suas principais atribuições, que é coordenar o cuidado, por isso fomentar ações educativas e intersetoriais que contribuam na construção do conhecimento a partir da realidade vivenciada pelos profissionais é fator importante na busca pela integralidade do cuidado à pessoa acometida pela TBMDR.

**Palavras-chave:** Tuberculose resistente a múltiplas drogas, Atenção Primária à Saúde; Profissionais de Saúde; Trabalho em rede intersetorial.

**Agradecimentos:** EERP-USP

**Palavras Chave:**



**ID:** 2001

**Área:** Eixo 13 | Tuberculose e Outras Micobactérias

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Lima, L V (Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, Universidade Estadual de Maringá, Maringá, PR, Brasil), Pavinati, G (Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, Universidade Estadual de Maringá, Maringá, PR, Brasil), Palmieri, I G S (Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, Universidade Estadual de Maringá, Maringá, PR, Brasil), Alves, K B A (Departamento de Doenças Transmissíveis e Determinantes Ambientais da Saúde, Organização Pan-Americana da Saúde, Brasília, DF, Brasil), Magnabosco, G T (Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, Universidade Estadual de Maringá, Maringá, PR, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Tendência da coinfeção tuberculose-HIV no Brasil e suas macrorregiões, 2010-2019: um estudo de séries temporais

**Introdução:** A tuberculose persiste como um problema de saúde pública, sobretudo entre as pessoas vivendo com HIV/aids, que apresentam chances elevadas de adoecimento quando infectadas. O Brasil está entre os 30 países com alta carga de coinfeção tuberculose-HIV, com disparidade entre as regiões devido às desigualdades socioeconômicas e programáticas que impactam a capacidade de enfrentamento.

**Objetivo (s):** Analisar a tendência temporal da coinfeção tuberculose-HIV no Brasil e suas macrorregiões de 2010 a 2019.

**Material e Métodos:** Estudo de séries temporais dos casos de coinfeção tuberculose-HIV em pessoas de 18 a 59 anos, notificados em sistemas nacionais de informação, no Brasil e suas macrorregiões (Norte, Nordeste, Centro-Oeste, Sul e Sudeste) de 2010 a 2019. Foram calculadas as taxas anuais de incidência, por 100.000 habitantes, para cada local. A regressão polinomial foi utilizada para a análise de tendência, considerando os coeficientes como variável dependente e os anos-centralizados da série como variável independente. As tendências de aumento (+) ou queda (-) foram significativas ao  $p < 0,05$ .

**Resultados e Conclusão:** As regiões Sul (12,98/100.000) e Norte (10,41/100.000) registraram os maiores coeficientes iniciais da série histórica, superando a taxa nacional brasileira (8,72/100.000). O Brasil ( $y=8,72-0,09x$ ) e as regiões Sul ( $y=12,98-0,49x$ ) e Sudeste ( $y=8,60-0,15x$ ) registraram tendência de queda. A região Centro-Oeste ( $y=4,77+0,00x$ ) apresentou estacionariedade. Por fim, as regiões Norte ( $y=10,41+0,29x$ ) e Nordeste ( $y=7,21+0,08x$ ) apresentaram aumentos anuais significativos. A tendência de queda da coinfeção tuberculose-HIV no Brasil e nas regiões Sul e Sudeste sugere avanços na oferta oportuna e na adesão à terapia antirretroviral, bem como na terapia preventiva da tuberculose infecção. Os acréscimos nas regiões Norte e Nordeste, por sua vez, alertam as autoridades

brasileiras para possíveis iniquidades em saúde, reflexos do acesso tardio ao diagnóstico e da dificuldade de acompanhamento dos casos. Ainda, o platô da região Centro-Oeste aponta para possíveis falhas relacionadas à manutenção da cadeia de transmissão da tuberculose doença e infecção, principalmente em pessoas que vivem com HIV/aids.

**Palavras-chave:** Tuberculose. HIV. Estudos de Séries Temporais.

**Agradecimentos:** Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior.

**Palavras Chave:**

**ID:** 2257

**Área:** Eixo 13 | Tuberculose e Outras Micobactérias

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** SARAIVA, A D O (LACEN-AM/FVS-RCP, MANAUS, AM, Brasil), ARAÚJO, G A N (LACEN-AM/FVS-RCP, MANAUS, AM, Brasil), MASSUNARI, G K (LACEN-AM/FVS-RCP, MANAUS, AM, Brasil), GOMES, D S (LACEN-AM/FVS-RCP, MANAUS, AM, Brasil), JÚNIOR, W A (LACEN-AM/FVS-RCP, MANAUS, AM, Brasil), ARAÚJO, K D D (LACEN-AM/FVS-RCP, MANAUS, AM, Brasil), ARAUJO, C F (LACEN-AM/FVS-RCP, MANAUS, AM, Brasil), ARCANJO, A R L (LACEN-AM/FVS-RCP, MANAUS, AM, Brasil), CASTRO, D B D (FVS-RCP, MANAUS, AM, Brasil), RAMOS, T C A (FVS-RCP, MANAUS, AM, Brasil), GARRIDO, M D S (LACEN-AM/FVS-RCP, MANAUS, AM, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Amostras de swab nasofaríngeo como ferramenta adicional no diagnóstico da tuberculose no Estado do Amazonas

**Introdução:** A pandemia de COVID-19 causou milhões de casos e óbitos, com grande impacto na população mundial, tornando-se a primeira causa de morte por doença infecciosa, seguida pela tuberculose (TB). Viroses respiratórias apresentam semelhanças clínicas com a TB e podem ocorrer simultaneamente. Com o objetivo de otimizar recursos e fortalecer a vigilância laboratorial de doenças respiratórias endêmicas e emergentes no Amazonas, o Laboratório Central de Saúde Pública do Amazonas (LACEN-AM) incluiu a pesquisa de TB nos casos suspeitos de COVID-19/Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) em amostras de swab nasofaríngeo, utilizando a técnica de RT-PCR em tempo real in house como teste de triagem.

**Objetivo (s):** Analisar o uso de swab nasofaríngeo no diagnóstico de TB em casos suspeitos de COVID-19/SRAG no Estado do Amazonas.

**Material e Métodos:** Estudo descritivo de corte transversal, de casos suspeitos de COVID-19/SRAG em 2022, registrados no Sistema Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL), que realizaram investigação para vírus respiratórios e tuberculose por RT-PCR em tempo real in house. Os casos sugestivos de TB ativa foram investigados nos sistemas SINAN (Sistema de Informação de Agravos de Notificação) e SIM (Sistema de Informação sobre Mortalidade) para confirmação do diagnóstico de TB e desfecho dos casos confirmados.

**Resultados e Conclusão:** Em 5.500 amostras de swab nasofaríngeo investigadas, 49 (0,9%) tiveram resultado sugestivo de tuberculose ativa. Destes, 13 (26,5%) evoluíram para óbito. Dentre os óbitos, 2 (15,4%) já eram casos confirmados de TB e estavam em abandono de tratamento, 2 (15,4%) foram confirmados posteriormente e 9 (69,2%) faleceram sem exames complementares. Nos outros 36 casos, 7 (19,0%) realizaram exames complementares e 3 (42,9%) confirmaram TB ativa. 29 casos não

realizaram exames confirmatórios, nem tinham registro nos sistemas SINAN e SIM. A utilização de swab nasofaríngeo e o uso do RT-PCR em tempo real in house como teste de triagem, podem ser uma ferramenta auxiliar no diagnóstico de tuberculose, principalmente em pacientes com dificuldade na coleta de escarro, como as crianças e idosos. Este estudo identificou casos de TB em pessoas que poderiam passar despercebidas pelas características semelhantes à COVID-19, porém não foi possível realizar exames confirmatórios na totalidade dos casos, devido ao elevado número de óbitos ou por alta hospitalar anterior ao resultado do exame.

**Palavras-chave:** Síndrome Respiratória Aguda Grave, Mycobacterium tuberculosis, diagnóstico diferencial.

**Agradecimentos:** FAPEAM e LACEN-AM/FVS-RCP

**Palavras Chave:**

**ID:** 2002

**Área:** Eixo 13 | Tuberculose e Outras Micobactérias

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Lima, L V (Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, Universidade Estadual de Maringá, Maringá, PR, Brasil), Pavinati, G (Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, Universidade Estadual de Maringá, Maringá, PR, Brasil), Palmieri, I G S (Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, Universidade Estadual de Maringá, Maringá, PR, Brasil), Alves, K B A (Departamento de Doenças Transmissíveis e Determinantes Ambientais da Saúde, Organização Pan-Americana da Saúde, Brasília, DF, Brasil), Magnabosco, G T (Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, Universidade Estadual de Maringá, Maringá, PR, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Desigualdades na distribuição e dependência da coinfeção tuberculose-HIV nos municípios brasileiros, 2010-2021: um estudo geoespacial

**Introdução:** A tuberculose e o HIV perduram como desafios à saúde pública, sobretudo pela eventual dupla infecção, incidindo na vida da pessoa acometida e sobrecarregando os serviços. O Brasil possui alta carga de coinfeção tuberculose-HIV, com disparidade entre os territórios em razão de diferentes estratégias implementadas para o controle dessas infecções.

**Objetivo (s):** Analisar a distribuição e a dependência espacial da coinfeção tuberculose-HIV nos municípios brasileiros de 2010 a 2021.

**Material e Métodos:** Estudo ecológico geoespacial dos casos de coinfeção tuberculose-HIV em pessoas de 18 a 59 anos, notificados em sistemas nacionais de informação, nos municípios brasileiros. Foram calculadas as taxas de incidência pelo método bayesiano empírico local, por 100.000 habitantes, nos períodos: 2010-2013, 2014-2017, 2018-2019 e 2020-2021, considerando a implantação do teste rápido para tuberculose, o protocolo de vigilância da tuberculose infecção e o advento da covid-19 como intervenções passíveis de modificar a geoespacialização. O índice de Moran global e local univariado foi aplicado para verificar a presença de clusters de alta carga (significância de  $p < 0,05$ ).

**Resultados e Conclusão:** Houve pouca alteração do comportamento espacial da coinfeção no período, com queda das taxas de incidência em 2020-2021. No Sul, destacaram-se o litoral e o Rio Grande do Sul, com cidades com clusters alto-alto. No Sudeste, os municípios com maiores coeficientes foram de São Paulo e do Rio de Janeiro, com aglomerados de alto risco. No Centro-Oeste, destacaram-se o Mato Grosso e o Mato Grosso do Sul, com clusters de alta carga, especialmente ao redor das capitais. No Norte, os municípios do Amazonas e do Pará tiveram os maiores coeficientes, com destaque àqueles próximos das cidades-sede. E no Nordeste, houve maiores taxas no litoral, também com alta carga nas capitais. Evidenciou-se padrão heterogêneo da distribuição e da

dependência espacial da coinfeção tuberculose-HIV nos municípios brasileiros. Os achados sugerem que a dupla infecção predomine em áreas com alta incidência da tuberculose e/ou prevalência do HIV e em cidades mais desenvolvidas, possivelmente pela maior capacidade de detecção.

**Palavras-chave:** Tuberculose. HIV. Análise Espacial.

**Agradecimentos:** Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior.

**Palavras Chave:**

**ID:** 2514

**Área:** Eixo 13 | Tuberculose e Outras Micobactérias

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** DANTAS-SILVA, P R (UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA E FIOCRUZ, SALVADOR, BA, Brasil), MOTA, S T M (INSTITUTO GONÇALO MONIZ, FIOCRUZ, SALVADOR, BA, Brasil), SANTANA, C C (Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Jequié, BA, Brasil), Weyenbergh, J J R M V (KU Leuven, Bélgica), DA SILVA, C S (INSTITUTO GONÇALO MONIZ, FIOCRUZ, SALVADOR, BA, Brasil), SILVA, L P (INSTITUTO GONÇALO MONIZ, FIOCRUZ, SALVADOR, BA, Brasil), BARBOSA, T C (INSTITUTO GONÇALO MONIZ, FIOCRUZ, SALVADOR, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Expressão de genes da via autofágica em pacientes monoinfectados com tuberculose (TB) ou vírus da imunodeficiência humana (HIV) ou coinfectados com TB-HIV.

**Introdução:** A tuberculose (TB), causada principalmente pelo *Mycobacterium tuberculosis* (Mtb), constitui um grave problema de saúde pública global. A autofagia/xenofagia tem sido descrita como mecanismo de eliminação de patógenos intracelulares como Mtb e HIV. Considerando que a coinfeção TB-HIV apresenta mecanismos sinérgicos de escape da resposta imune, os quais podem apontar alvos para intervenção terapêutica contra ambos os patógenos, buscamos avaliar a expressão de genes dessa via em uma coorte de pacientes do Estado da Bahia.

**Objetivo (s):** Buscamos avaliar a expressão de genes da via autofágica em uma coorte de pacientes do Estado da Bahia.

**Material e Métodos:** O RNA total foi extraído de amostras de sangue total de voluntários com infecção tuberculosa latente (ILTB), TB, HIV e TB-HIV e processado conforme o protocolo fornecido pelo fabricante (Qiagen). O RNA ribossômico foi depletado utilizando o kit Ribogold zero. As bibliotecas de RNAseq foram preparadas usando o Nugen Ovation Trio low input RNA Library Systems V2 (Nugen; 0507–08) conforme instruções do fabricante, pela Plataforma de Nucleômica (VIB, Leuven, Belgium). As bibliotecas agrupadas foram sequenciadas como 150 bp e as leituras finais emparelhadas em um Illumina HiSeq 2500 usando v4 chemistry. As comparações quanto à expressão gênica nos diferentes grupos estão sendo realizadas utilizando os softwares Graph Pad Prism v. 8.0 e Orange v. 5.

**Resultados e Conclusão:** Os genes estudados estão expressos em menor quantidade nos grupos ILTB e HIV, e em maior quantidade nos grupos TB e TB-HIV. Destacam-se, entre esses últimos, os genes: atg3, envolvido na etapa de iniciação via complexo ULK1; atg7 e atg9, envolvidos nas fases de alongação e formação do autofagossomo; atg4a e atg4b, envolvidos na fase de conversão de LC3I para LC3II; e lamp2, que codifica a formação da proteína da membrana lisossomal LAMP2, sendo o lisossomo envolvido na etapa final da autofagia. Nossos resultados preliminares sugerem uma

expressão elevada de genes da via autofágica associada à infecção por Mtb, em grande parte independentemente da coinfeção com HIV. Pretendemos prosseguir a nossa investigação verificando a possível influência do HIV na supressão desses genes.

**Palavras-chave:** tuberculose; autofagia; HIV; genes.

**Agradecimentos:** ; Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior; Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia; Universidade Federal da Bahia; Instituto Gonçalo Moniz, Fiocruz, Bahia; Programa de Pós Graduação em Patologia, UFBA.

**Palavras Chave:**



**ID:** 4050

**Área:** Eixo 13 | Tuberculose e Outras Micobactérias

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Silva, K R (Faculdade de Medicina-Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, Brasil), Negri, A C (UDIP/HUMAP/EB-SHER-UFMSI, Campo Grande, MS, Brasil), Reis, V S (UDIP/HUMAP/EB-SERH, Campo Grande, MS, Brasil), Sano, D K (UDIP/HUMAP/EB-SERH, Campo Grande, MS, Brasil), Venturini, J (Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, Brasil), Reis, F P (UDIP/HUMAP/EB-SHER-UFMS, Campo Grande, MS, Brasil), Puga, M A (Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, Brasil), Bertucci, A A (UDIP/HUMAP/EB-SHER: PPGDIP-UFMS, Campo Grande, MS, Brasil), Paniago, A M M (Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, Brasil), Oliveira, S M V L (Fiocruz Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO TRATAMENTO DE INFECÇÃO TUBERCULOSA EM SERVIÇO DE REFERÊNCIA DE HIV/AIDS

**Introdução:** O tratamento de Infecção Latente por Mycobacterium tuberculosis (ILT) em pessoas vivendo com HIV/Aids (PVHIV) é uma importante estratégia para o controle da tuberculose (TB). O tratamento encurtado, 3HP (3 meses de Isoniazida com Rifapentina), pode ser uma alternativa ao 9H (9 meses de Isoniazida).

**Objetivo (s):** Avaliar os indicadores de consistência no tratamento em PVHIV de ILTB em um serviço de atenção especializada de Campo Grande-MS.

**Material e Métodos:** PVHIV atendidos entre novembro de 2022 a abril de 2023 foram avaliados se tinham indicação de tratamento de ILTB segundo os seguintes critérios: ter sido descartado TB ativa pela avaliação clínica e radiografia de tórax e: i) apresentar contagem de CD4+  $\leq$  350 células/mm<sup>3</sup>, resultado de IGRA-TB positivo e/ou teste tuberculínico (TT) positivo.

**Resultados e Conclusão:** Foram avaliados 531 PVHIVs, dos quais 175 (33,6%) tinham indicação de tratamento de ILTB. Destes, 83 (47,4%) por IGRA positivo, 5 (2,9%) por TT positivo, e 87 (49,7%) por contagem de CD4+  $\leq$  350 células/mm<sup>3</sup>. Iniciaram tratamento 32/175 (18,3%), 24 (75%) por IGRATB, 3 (9,4%) por contagem de CD4  $\leq$  350 células/mm<sup>3</sup>, e 5 (15,6%) por TT. Entre os tratados 25 (78,1%) realizaram 3HP e 7 (21,9%) realizaram 9H. O tratamento foi diretamente observado em 78,1% e autoadministrado em 21,9%. Pacientes tratados com 3HP concluíram o tratamento em maior proporção do que os tratados com 9H (80,0% vs 14,3%; p= 0,001). Houve uma (3,1%) reação adversa, cujo tratamento foi interrompido devido à elevação de enzimas hepáticas com o uso de 3HP. Até o momento, não houve abandono do tratamento. Concluímos que na coorte acompanhada o número de indivíduos

com indicação de tratamento ILTB foi 175 (33,6%), prevalecendo a indicação pelo critério contagem de CD4+  $\leq$  350 células/mm<sup>3</sup>. O novo esquema de tratamento com 3HP foi amplamente utilizado, e superior à indicação ao 9H. A taxa de início de tratamento foi baixa, bem como as reações adversas. A implementação do tratamento encurtado com 3HP em PVHIV superou as expectativas em apenas seis meses de incorporação no Serviço de referência.

**Palavras-chave:** Tuberculose-doença, Tuberculose-infecção, indicadores, Infecção latente por tuberculose

**Agradecimentos:** Equipe de saúde e pessoas vivendo com HIV/Aids/ UFMS/Fiocruz- CNPq

**Palavras Chave:**

**ID:** 4311

**Área:** Eixo 13 | Tuberculose e Outras Micobactérias

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Mendonça, R M (Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco – SES-PE, Recife, PE, Brasil), Silva, S M D (Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco – SES-PE, Recife, PE, Brasil), Rocha, W S (Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco – SES-PE, Recife, PE, Brasil), Oliveira, R C S (Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco – SES-PE, Recife, PE, Brasil), Silva, L M F (Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco – SES-PE, Recife, PE, Brasil), Soares, J (Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco – SES-PE, Recife, PE, Brasil), Ribeiro, S Z R S (Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco – SES-PE, Recife, PE, Brasil), Lima, M C A L (Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco – SES-PE, Recife, PE, Brasil), Queiroz, A M S (Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco – SES-PE, Recife, PE, Brasil), Gomes, E K S (Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco – SES-PE, Recife, PE, Brasil), Silva, J A (Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco – SES-PE, Recife, PE, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Investigações de tuberculose extrapulmonar em menores de 15 anos nos dois hospitais com maior número de casos de tuberculose extrapulmonar do Estado de Pernambuco

**Introdução:** A tuberculose (TB) extrapulmonar ocorre em torno de 20% dos casos de TB na infância, sendo a ganglionar e a meníngea as principais. Em 2021, Pernambuco notificou 5.201 casos novos de TB, destes, 262 de TB em menores de 15 anos, tendo a forma clínica ganglionar periférica com o maior número das notificações.

**Objetivo (s):** O estudo objetivou investigar os dois hospitais com maior número de casos de TB extrapulmonar em menores de 15 anos, no ano de 2021.

**Material e Métodos:** Realizou-se 52 investigações, no ano de 2021, utilizando-se os instrumentos para coleta das informações enviados pela CGDR/MS. Os casos foram consolidados em planilha Excel, e analisados segundo frequência absoluta e percentual. Foi realizado ainda o relacionamento dos casos de TB com os bancos estaduais TBxHIV, TBxAids, TBxSiclom.

**Resultados e Conclusão:** Dos 52 casos investigados, 53,8% sexo masculino e 46,2% sexo feminino. A faixa etária mais prevalente foi entre 6 a 10 anos (40,4%). Apenas 01 caso com coinfeção TB/HIV estava registrado nos prontuários. 14 casos referiram contato com pessoas em tratamento para TB nos últimos 6 meses. Os sintomas prevalentes foram febre baixa, perda de peso e anorexia. Dos 35 que realizaram radiografia de tórax, 18 foram descartados comprometimento pulmonar, 05 casos apresentaram RX com comprometimento nos pulmões e 12 casos não apresentaram laudos descritos nos prontuários. Quanto a realização da prova tuberculínica 34 casos foram positivo (PPD > 5 mm) e

10 negativos (PPD < 5 mm) e 8 prontuários sem resultado do PPD. Em relação a realização de biópsia, 27 (51,9%) realizaram, 03 incisional, 02 excisional e 22 prontuários não especificaram o tipo de biópsia realizada. Sobre a evolução dos tratamentos, 57,7% (30) foram encerrados como cura, 25% (13) em tratamento, 11,5% (6) transferidos e 5,8% (03) mudaram o diagnóstico para Criptococose, Leptospirose e 01 descartou TB. Considerando a pandemia de COVID-19, com a retomada dos serviços de saúde em 2021 e as ações da vigilância da TB, houve um considerável aumento nos casos de TB extrapulmonar em menores de 15 anos. Com as investigações foi possível identificar profissionais sensíveis ao diagnóstico, atuantes em ambos os serviços visitados, tivemos várias atualizações sobre manejo pediátrico, diagnóstico e tratamento da TB infantil.

**Palavras-chave:** TB extrapulmonar. TB em menores de 15. Internações por TB. Investigação hospitalar.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 2520

**Área:** Eixo 13 | Tuberculose e Outras Micobactérias

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Raminho, S d S C (Universidade da Amazônia - UNAMA, Belém , PA, Brasil), Fonseca, F L B d (Universidade da Amazônia - UNAMA, Belém, PA, Brasil), Pinheiro, E P (Universidade da Amazônia - UNAMA, Belém, PA, Brasil), Amaral, D d G (Universidade da Amazônia - UNAMA, Belém, PA, Brasil), Pereira, R L (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará - IFPA, Belém, PA, Brasil), Silva, M I A d (Instituto Evandro Chagas - IEC, Ananindeua, PA, Brasil), Filho, A J M (Instituto Evandro Chagas - IEC, Ananindeua, PA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** ANÁLISE SOCIODEMOGRÁFICA E EPIDEMIOLÓGICA DA HANSENÍASE NO ARQUIPÉLAGO DO MARAJÓ (PA)

**Introdução:** A hanseníase é uma doença infectocontagiosa causada pelo bacilo *Mycobacterium leprae*, que possui tropismo pelas células dos nervos periféricos. No Brasil, esta doença ainda é um problema de saúde pública, pois acomete de forma majoritária a população socioeconomicamente desfavorecida, e o Pará é um dos estados do Brasil que ainda apresenta desafios para seu controle. Neste cenário, municípios localizados na Amazônia brasileira, como os do arquipélago do Marajó-PA, são considerados locais de alta endemicidade, uma vez que a baixa qualidade de vida é apontada por vários autores como fator importante na transmissão da doença.

**Objetivo (s):** Analisar a evolução sociodemográfica e epidemiológica de casos novos de hanseníase nos municípios do arquipélago do Marajó, no período de 2001 a 2020.

**Material e Métodos:** Estudo ecológico descritivo, com dados secundários provenientes do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN).

**Resultados e Conclusão:** Analisou-se 2.906 casos novos. A caracterização sociodemográfica predominou em adultos (38%), do sexo masculino (59,6%), da raça/cor parda (73%), com ensino fundamental incompleto (58,4%), residentes de zona urbana (54,5%). Na caracterização clínica, prevaleceu a classificação multibacilar (63,3%) e dimorfa (40,9%). Sobre o grau de incapacidade física no diagnóstico e na cura, para ambos predominou o grau 0, com 63,1% e 35,1%, respectivamente. A principal forma de saída foi por cura (76%) e 14% abandonaram o tratamento. O não preenchimento da baciloscopia prevaleceu em 45,1%, o esquema terapêutico foi de 12 doses (57,7%) e o modo de detecção se deu por demanda espontânea (58,9%). Nos indicadores, o coeficiente de detecção anual predominou "Muito Alto"; o coeficiente em <15 anos prevaleceu "hiperendêmico" e "alto" apenas em 2020; a proporção de casos com grau 2 de incapacidade física prevaleceu como "Médio"; a proporção de cura e de abandono predominaram como "Regular"; e o grau 2 avaliado no momento do diagnóstico

apresentou bastante oscilação, evoluindo para “Bom” a partir de 2016. O arquipélago do Marajó apresenta diversos obstáculos a serem superados para a melhoria da vigilância da hanseníase e a dificuldade de acesso aos serviços básicos de saúde é um dos graves problemas enfrentados pela população local. Assim, embora os indicadores operacionais mostrem melhora nos serviços de saúde, os indicadores epidemiológicos apontam para um cenário de transmissão ativa no Marajó.

**Palavras-chave:** Hanseníase; Arquipélago do Marajó; Epidemiologia; Saúde Pública;

**Agradecimentos:** CNPq

**Palavras Chave:**

**ID:** 3800

**Área:** Eixo 13 | Tuberculose e Outras Micobactérias

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** DE ALMEIDA, C P G (UFRJ, Rio de Janeiro , RJ, Brasil), Trajman , A (UFRJ, Rio de Janeiro , RJ, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** APRENDIZADOS COM A PANDEMIA DE COVID-19: A PERSPECTIVA DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE.

**Introdução:** O Brasil figura entre os países com alta carga de TB e coinfeção TB/HIV. A pandemia de COVID-19 impactou os serviços de TB, resultando em um declínio na detecção de TB e um aumento nas mortes por TB no Brasil. Apesar de ter o 2º maior número de mortes por COVID-19, o governo nunca impôs medidas restritivas e/ou "lockdown", contudo foram desenvolvidas algumas estratégias para o enfrentamento a COVID-19 com ações que foram implementadas em nível federal, estadual e municipal.

**Objetivo (s):** Realizamos uma pesquisa entre profissionais de saúde para entender sua perspectiva sobre o impacto nos serviços de TB e as lições aprendidas com a pandemia de COVID-19 que podem qualificar as estratégias de enfrentamento e os programas de TB.

**Material e Métodos:** Esta pesquisa é parte integrante do estudo IMPAC19TB realizado na Rússia, Índia, África do Sul e Brasil. Aplicamos um questionário objetivo, as entrevistas foram presenciais e através de plataformas digitais, sendo que as questões procuravam comparar os serviços antes e durante a pandemia, bem como as barreiras de acesso enfrentadas neste período. Gestores, chefes de programas de TB e trabalhadores dos serviços de saúde vinculados a serviços de TB e COVID-19 foram considerados elegíveis.

**Resultados e Conclusão:** Foram incluídos 262 respondentes das 5 regiões do país. A maioria era enfermeira (51%) e trabalhava em serviços públicos de saúde (79%). Os participantes sugeriram que os serviços de TB foram os mais afetados pela COVID-19 (56%). Para 74% menos pacientes acessaram os serviços de TB e para 68% dos serviços de TB pioraram. Apenas 35% dos entrevistados identificam lições, a maioria das quais são intervenções não clínicas e relacionadas a maior facilidade de implementação do uso da máscara (86%), distanciamento físico (73,5%) e rastreamento de contatos (85%). No Brasil, a oposição do Governo Federal à orientação global levou à desarticulação das respostas implementadas nos níveis estadual e municipal somada a ausência de políticas públicas robustas e articuladas e a disputa por narrativas dificultam a percepção de possíveis lições. Os profissionais de saúde apontam o impacto da pandemia de COVID-19 nos serviços de TB. Contudo, a pandemia de COVID-19 tornou tangível a importância das estratégias não clínicas para o controle da

TB, tais como o uso de máscaras, rastreamento de contatos. A ausência de políticas públicas robustas e articuladas e a disputa por narrativas tornam menos evidentes as possíveis “lições”.

**Palavras-chave:** TUBERCULOSE COVID-19 POLITICAS PÚBLICAS

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**



**ID:** 2777

**Área:** Eixo 13 | Tuberculose e Outras Micobactérias

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** de Freitas Amaral, L (Escola Nacional de Saúde Pública - ENSP/Fiocruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Eliziana de Souza, D (Escola Nacional de Saúde Pública - ENSP/Fiocruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** COINFECÇÃO HIV-TUBERCULOSE E ÍNDICE DE VULNERABILIDADE SOCIAL NO BRASIL

**Introdução:** O enfrentamento à coinfeção de HIV e Tuberculose perpassa pelo entendimento das dinâmicas de sinergia entre esses agravos e das disparidades sociais que predispõem a população à exposição e adoecimento. O Índice de Vulnerabilidade Social (IVS) é um indicador que contempla as dimensões de infraestrutura urbana, capital humano, renda e trabalho, sendo considerado robusto para a mensuração de contextos de vulnerabilidades em nível populacional.

**Objetivo (s):** Verificar associação entre a proporção de casos de coinfeção entre HIV e Tuberculose em adultos e o Índice de Vulnerabilidade Social nas Unidades Federativas do Brasil, entre 2017 e 2021.

**Material e Métodos:** Estudo ecológico utilizando dados epidemiológicos do SINAN e indicadores contextuais obtidos do IPEA. A análise foi realizada por modelagem log-linear de Poisson, com regressão univariada tendo como variável dependente o número de casos positivos para HIV dentre os casos novos de Tuberculose, diagnosticados por ano e por UF; a variável independente foi o IVS, cuja magnitude entre 0 e 1 indica diferentes níveis de exposição a vulnerabilidades; a população com diagnóstico de Tuberculose foi utilizada como termo offset. Esse estudo utilizou apoio computacional do software R e foi considerada significância estatística de 5%.

**Resultados e Conclusão:** A população do estudo é composta por 363.983 casos diagnosticados de Tuberculose no Brasil, dos quais 46.770 apresentaram resultados positivos para a testagem de HIV, caracterizando casos de coinfeção HIV-TB. Os valores para o IVS apresentaram mínimo de 0,123 em Santa Catarina em 2021 e máximo de 0,372 no Acre em 2017, evidenciando disparidades entre as diferentes UF do país. O modelo de regressão obtido aponta para associação inversa entre as variações no IVS e as proporções de coinfeção HIV-TB, indicando que a melhora no índice está relacionada à diminuição na proporção de coinfeção entre os agravos. Casos de coinfeção entre HIV e Tuberculose têm sido associados a diferentes contextos de vulnerabilidades às quais as populações estão expostas e, neste estudo, a associação entre os casos de coinfeção e as diferentes magnitudes do IVS no país foram evidenciadas. Compreender as vulnerabilidades associadas aos casos de coinfeção entre esses agravos pode contribuir para políticas públicas que favoreçam a prevenção, o acesso a diagnóstico precoce e a tratamento adequado.

**Palavras-chave:** coinfeção HIV-TB; Índice de Vulnerabilidade Social; regressão de Poisson

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 3545

**Área:** Eixo 13 | Tuberculose e Outras Micobactérias

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Jesus, S S (Secretaria da Saúde do Estado da Bahia - SESAB, Feira de Santana, BA, Brasil), Wrasse, M L (Secretaria da Saúde do Estado da Bahia - SESAB, Feira de Santana, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Acompanhamento de casos de hanseníase em uma Região de Saúde da Bahia, Brasil, coortes de 2017 a 2022

**Introdução:** O boletim de acompanhamento dos casos de hanseníase é um instrumento para monitorar a periodicidade do tratamento e é útil para a avaliação da efetividade e qualidade do cuidado em saúde.

**Objetivo (s):** Analisar a qualidade dos registros no Boletim de Acompanhamento de Hanseníase, na Base Regional de Saúde de Feira de Santana, Bahia, Brasil.

**Material e Métodos:** Trata-se de um estudo transversal e descritivo com base em dados do módulo de acompanhamento de hanseníase do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), coortes de 2017 a 2022. Foram avaliados os seguinte campos: bairro atual, classificação operacional e esquema terapêutico atual, número de doses supervisionadas, episódio reacional, data de mudança do esquema e avaliação de Grau de Incapacidade Física (GIF) na cura.

**Resultados e Conclusão:** Foram registrados 499 notificações de hanseníase nas coortes avaliadas. O ano de 2019 com maior número de casos (n=106) e 2022 o menor índice (n=61). Quanto a informação sobre bairro atual a coorte de 2018 registra 9,4% (n=10) de ausência de preenchimento e 2017 com menor índice, 3,4% (n=03). Em relação a classificação operacional e esquema atual, os registros de dados foram de 100%. Com relação ao número de doses supervisionadas avaliou-se somente casos de alta por cura (n=418). Casos Paucibacilares (n=118), em 2018, apenas 85,7% (n=21) de pacientes receberam 6 doses supervisionadas e 2019 com maior índice, 95,8% (n=23). Nos tratamentos Multibacilares, coorte de 2022, 90,6% (n= 29) dos paciente receberam no mínimo 12 doses supervisionadas, seguido do ano de 2019 com 91,2% (n=62). Quanto ao episódio reacional durante o tratamento, a coorte de 2019 teve o pior índice, com 10,4% de ausência de registro. Nas coortes avaliadas, 46 pacientes mudaram de esquemas terapêuticos, entretanto, na coorte de 2018, 100% (n=5) dos casos não tem registro da data de mudança do esquema, seguido da coorte de 2022 com 50% (n=4). Quanto a avaliação do GIF no momento da cura, 11,5% (n=11) não têm informação registrada no ano de 2019, contudo, em 2022 100% dos paciente tiveram o GIF avaliadas. Considerando que a ausência de dados sobre o tratamento da hanseníase impossibilita subsidiar ações de busca ativa de faltosos, certificação de cumprimento da poliquimioterapia e monitoramento dos

indicadores operacionais da doença, se faz necessário esforço no fortalecimento das ações de registros de dados para estabelecer o real perfil de assistência e promoção à saúde.

**Palavras-chave:** Hanseníase; Acompanhamento; Tratamento.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 3036

**Área:** Eixo 13 | Tuberculose e Outras Micobactérias

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** Oral

**Autores:** da Costa, A C (Centro Universitário Estácio de Sá, Goiania, GO, Brasil), Barbosa, L C S (Universidade Federal de Goiás, Goiania, GO, Brasil), Kipnis, A (Universidade Federal de Goiás, Goiania, GO, Brasil), Junqueira-Kipnis, A P (Universidade Federal de Goiás, Goiania, GO, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Decreased expression of CD314 by NK cells correlates with their ability to produce IFN- $\gamma$  after BCG Moscow vaccination and is associated with distinct early immune responses

**Introdução:** The immune response to vaccines is a very complex process with unpredictable variables, that results in many different outcomes. BCG vaccination induces innate and specific responses that can result in protection to tuberculosis but also cross protection to other infections. NK cells have been associated with protection induced by BCG. We hypothesize that differences in the NK cell status or phenotype before BCG vaccination may have a role in the BCG ability to activate the immune response.

**Objetivo (s):** Evaluate if the varied initial NK responses to BCG vaccination were responsible for the early innate and adaptive response to BCG Moscow.

**Material e Métodos:** Sixty-four participants of the phase II BCG-COVID-19 clinical trial were evaluated prior to and 15 days after BCG vaccination. NK subpopulations, neutrophils and specific T cell responses were evaluated.

**Resultados e Conclusão:** The participants were assigned to three different groups according to the variation of IFN- $\gamma$  expression (Median Fluorescence Intensity, MFI) by NK cells between day one and 15 after BCG vaccination. The first group had a decrease of NK-IFN- $\gamma$  MFI, while the second group had an increase in NK-IFN- $\gamma$  MFI and the third group did not present variation. The main difference of NK phenotypes between the groups prior to BCG vaccination (day 1) was the reduced expression of CD314 among group two individuals. A negative correlation between the expression of CD314 at day one and the expression of IFN- $\gamma$  by NK cells after BCG vaccination was observed. The analysis of the immune responses after BCG vaccination were compared between the groups. Group one presented increase of cytotoxic NK subpopulation (CD56dimCD16-), increase of CD63 MFI among neutrophils and induction of specific CD4 T cells producing IFN- $\gamma$ , IL-17 and IL-22. The second group presented an increase of inflammatory NK cells (CD56brightCD16+) and IL-17 induction by CD4 T cells. The last group showed increased of CD56dimCD16- NK cells, and had neutrophil induction of CD49 and CD63 and specific CD4 T cells producing IL-17 and IL-22. Conclusion: The decreased expression of CD314 by NK cells was correlated with the ability of NK cells to produce IFN- $\gamma$  in response to BCG. Individuals that presented increase of NK-IFN- $\gamma$  responses did not show enhanced neutrophil activation nor the

same heterogeneity of specific T cell responses as seen in the other groups, thus the initial NK phenotype status influence the immune response 15 days after vaccination.

**Palavras-chave:** Immune response, activation, innate immunity, BCG

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 4316

**Área:** Eixo 13 | Tuberculose e Outras Micobactérias

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Silva, D A C (Universidade Estadual de Feira de Santana, Feira de Santana, BA, Brasil), Freitas , C A G S (Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública Bahiana de medicina , Salvador , BA, Brasil), Freitas , M Y G S (Universidade Estadual de Feira de Santana, Feira de Sanantana, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Prevalência da hanseníase em Feira de Santana nos anos de 2019 e 2020

**Introdução:** A hanseníase é uma doença negligenciada, de transmissão respiratória, considerada um problema de saúde pública e que acomete, principalmente, a população de baixo poder aquisitivo .

**Objetivo (s):** identificar a prevalência da hanseníase em Feira de Santana nos anos de 2019 e 2020;descrever o perfil dos casos de hanseníase em Feira de Santana nos anos de 2019-2020;Comparar os dados sociodemográficos e clínicos dos casos de hanseníase, em Feira de Santana-BA, nos anos de 2019 e 2020.

**Material e Métodos:** Trata-se de um estudo quantitativo, transversal, descritivo com dados de hanseníase do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), e disponibilizado pela Secretaria Municipal de Saúde de Feira de Santana nos anos de 2019 e 2020.Recebido banco em planilhas Excel e transportados para o programa Statistical Package for the Social Sciences(SPSS) versão 23.0 para análise das características sociodemográfica e clínicas dos casos de hanseníase dos anos de 2019 e 2020 demonstrados em tabelas com dados absolutos e relativos. Foi calculada a prevalência dos casos de hanseníase nos dois anos e comparado os dados entre os dois anos.

**Resultados e Conclusão:** A taxa de prevalência dos casos de hanseníase no ano de 2019 foi de 1,08 por 10.000 habitantes, em 2020, 1,0 por 10.000habitantes com pequena redução. Observa-se que a maior frequência de casos de hanseníase em 2019 e 2020 ocorreram: na faixa etária de  $\geq 18 < 59$  com aumento do percentual entre os dois anos e redução na quantidade de casos  $< 18$  anos e  $\geq 60$ anos; sexo masculino; raça/cor negra seguida da parda; escolaridade ensino médio; área de residência urbana .As características clínica nos dois anos com maior frequência foram: modo de entrada, caso novo; modo de detecção encaminhamento; baciloscopia, negativa; classificação operacional, multibacilar; grau de incapacidade, zero; esquema terapêutico PQT/12/doses; grau de incapacidade, não avaliado. As variáveis frequentes e divergentes nos dois anos foram: forma clínica Virchowiana em 2019, e Indeterminada em 2020; dose supervisionada de 07 até 12 doses, em 2019, de 01 a 06 dose, em 2020; e modo de saída, cura, em 2019 e transferência em 2020.Ocorreram diferenças nas frequências de ações desenvolvidas no programa de hanseníase, entre os anos de 2019 e 2020, que

podem estar relacionadas ao processo de erradicação, ou influência das condutas implementadas para redução da disseminação da Covid-19.

**Palavras-chave:** Hanseníase; prevalência ;pandemia

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**



**ID:** 4063

**Área:** Eixo 13 | Tuberculose e Outras Micobactérias

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Melo, J O (Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil), Hübner, J L C N (Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil), Rabelo, J V C (Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS DE TUBERCULOSE PRÉ E PÓS PANDEMIA DE COVID-19 NA CIDADE DE BELO HORIZONTE NO ESTADO DE MINAS GERAIS

**Introdução:** A tuberculose (TB) é uma doença infecto contagiosa com altos índices de cura, quando adequadamente tratada. Porém ainda é considerada como um problema de saúde pública mundial, devido ao alto índice de adoecimento e óbito. O Ministério da Saúde estabeleceu o Plano “Brasil Livre da Tuberculose”, que busca combater a TB a partir de medidas de promoção de saúde e prevenção de doenças. Diante do exposto, faz-se necessário conhecer o perfil epidemiológico das pessoas em tratamento para TB e quais alterações sofreram mediante a pandemia de covid-19, para, assim, possibilitar a tomada de medidas mais eficazes no âmbito do combate à doença.

**Objetivo (s):** Comparar o perfil das pessoas com TB notificadas e residentes em Belo Horizonte (BH), em 2019 e 2021.

**Material e Métodos:** Foram analisados dados do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS) referente aos casos de TB, notificados e residentes em BH em 2019, comparados à 2021. Definidas as variáveis: sexo, raça, realização de exame HIV, tipo de entrada e situação de encerramento. Para a análise, utilizou-se o Excel. Após, foi construído um quadro comparativo das variáveis individualmente.

**Resultados e Conclusão:** Em 2019 e 2021, foram notificados em BH, 610 e 539 casos, respectivamente, o que representou uma queda de 11,6%, corroborando com os resultados observados no Brasil. Quanto ao sexo, em ambos os anos, os homens adoeceram mais que as mulheres, representando 70% dos casos em 2019 e 71% em 2021. As pessoas mais acometidas foram aquelas que se autodeclararam pardas 54% e 55%. Em relação à realização do exame de HIV, houve um aumento de 4,5% nos resultados negativos, enquanto o percentual de não realização caiu de 16% em 2019 para 15% em 2021. Houve mudanças no tipo de entrada: os percentuais de casos novos e reingresso após abandono, foram, respectivamente, 85% e 8% em 2019; e, 82% e 9% em 2021. Sobre a situação de encerramento, observou-se redução de 7,5% na cura, que passou de 67% para 62%, e um aumento do abandono, de 15% para 19%. Ao comparar os dados, foi possível observar um aumento do reingresso após abandono nos últimos anos. Esses achados reforçam a necessidade de ações para

garantir adesão ao tratamento, em especial aos grupos que se mantêm como os de maior prevalência da doença: os homens e os autodeclarados pardos. Manter os dados atualizados favorece a elaboração das medidas de saúde.

**Palavras-chave:** Tuberculose; Saúde Pública; Epidemiologia

**Agradecimentos:** Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais

**Palavras Chave:**

**ID:** 4320

**Área:** Eixo 13 | Tuberculose e Outras Micobactérias

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Mendonça, R M (Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco – SES-PE, Recife, PE, Brasil), Silva, S M D (Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco – SES-PE, Recife, PE, Brasil), Rocha, W S (Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco – SES-PE, Recife, PE, Brasil), Oliveira, R C S (Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco – SES-PE, Recife, PE, Brasil), Silva, L M F (Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco – SES-PE, Recife, PE, Brasil), Soares, J (Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco – SES-PE, Recife, PE, Brasil), Nascimento, L (Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco – SES-PE, Recife, PE, Brasil), Lima, M C A L (Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco – SES-PE, Recife, PE, Brasil), Queiroz, A M S (Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco – SES-PE, Recife, PE, Brasil), Gomes, E K S (Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco – SES-PE, Recife, PE, Brasil), Silva, J A (Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco – SES-PE, Recife, PE, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Perfil Epidemiológico de Pacientes em Abandono do Tratamento de Tuberculose no Estado de Pernambuco, entre os anos de 2017 e 2021

**Introdução:** Atualmente a tuberculose é a doença infectocontagiosa mais letal em todo o mundo, de expressiva endemicidade em territórios marcados pela vulnerabilidade social. No Brasil, anualmente, são notificados em média 70 mil novos casos, em que destes, 4,5 mil evoluem para óbito, caso não sejam identificados, diagnosticados e tratados em tempo oportuno, configurando, desta forma, um grave problema de saúde pública.

**Objetivo (s):** Nessa perspectiva, o estudo objetivou investigar o perfil dos indivíduos portadores de TB pulmonar, notificados no estado de Pernambuco, que abandonaram o tratamento de 2017 a 2021.

**Material e Métodos:** Foram selecionadas todas as notificações de TB pulmonar e pulmonar/extrapulmonar do estado de Pernambuco com encerramento em abandono no SINAN, do período de 2017 a 2021. Essa seleção de dados foi feita através do TABWIN. As variáveis analisadas para compor o perfil epidemiológico foram: faixa etária, raça/cor, sexo e escolaridade do estudo.

**Resultados e Conclusão:** Durante o período de estudo foram contabilizados 2136 casos de abandonos de tratamento de TB em um universo de 25.597 casos novos notificados, representando 8,3% de abandono. A faixa etária mais representativa de desistência foi a de 30 a 49 anos, sobretudo no ano de 2017, com o percentual de 43% em relação às demais faixas etárias. A raça/cor predominante foi a parda seguida da preta em relação ao total de abandonos (sobretudo em 2021 que os pardos representaram 62% em relação ao número total de abandonos). Quanto ao sexo, os homens

representam a maior fatia de abandono quando comparados às mulheres. A escolaridade mais significativa de abandono foi a do ensino fundamental incompleto – este dado foi incipiente pelo percentual de respostas ign/branco estar acima de 20% e, com isso, não permitir uma observação mais fidedigna das informações. Observa-se que os achados epidemiológicos do estudo ratificam o panorama nacional quanto ao perfil da população predominantemente mais acometida e, portanto, que mais abandonou o tratamento de TB. Essa população enquadra-se em uma série de características como vulnerabilidade social, baixa escolaridade e acesso às informações. Sabendo-se disso, é importante que a gestão de saúde local leve em consideração essa análise para subsidiar o planejamento de ações as quais intervenham positivamente sob a problemática do abandono de tratamento da tuberculose pulmonar.

**Palavras-chave:** Tuberculose Pulmonar. Perfil Epidemiológico. Tratamento.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 4065

**Área:** Eixo 13 | Tuberculose e Outras Micobactérias

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Zuliani, A M (UNISC, Santa Cruz do Sul, RS, Brasil), Bessil, M H (UNISC, Porto Alegre, RS, Brasil), Ely, K Z (UNISC, Santa Cruz do Sul, RS, Brasil), schwarzbald, P (UNISC, Santa Cruz do Sul, RS, Brasil), Valim, A (UNISC, Santa Cruz do Sul, RS, Brasil), Dullius, N C (UNISC, Santa Cruz do Sul, RS, Brasil), Félix, N Q (UNISC, Santa Cruz do Sul, RS, Brasil), Becker, D (UNISC, Santa Cruz do Sul, RS, Brasil), Chiele, M (UNISC, Santa Cruz do Sul, RS, Brasil), Possuelo, L G (UNISC, Santa Cruz do Sul, RS, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** A EDUCAÇÃO COMO INSTRUMENTO DE VIGILÂNCIA E CONTROLE DA TUBERCULOSE EM MUNICÍPIO DE MÉDIO PORTE DO RIO GRANDE DO SUL

**Introdução:** A tuberculose (TB) é a segunda maior causa de morte por doença infecciosa no mundo. Segundo dados do Ministério da saúde, no Brasil, a incidência média da doença é de 32,0 casos para 100.000 habitantes. E como meta para eliminação da TB como problema de saúde pública, até 2030 a incidência deve ser menor que 10 casos para cada 100.000 habitantes. Diante da perspectiva de atingir as metas previstas, entende-se o desenvolvimento de estratégias eficazes de educação em saúde como ferramentas básicas para prevenção e conscientização da população e dos trabalhadores sobre a TB, instrumentalizando-os para seu enfrentamento.

**Objetivo (s):** Descrever um pacote de ações educativas realizadas no município de Santa Cruz do Sul/RS, entre março e junho de 2023 que buscou difundir conhecimentos sobre a TB para diversos públicos.

**Material e Métodos:** Relato de experiência das ações educativas realizadas em Santa Cruz do Sul, Rio Grande do Sul, entre março e junho de 2023. As ações educativas ocorreram em uma parceria entre a Universidade de Santa Cruz do Sul, Secretarias Municipal e Estadual de Saúde para diversos públicos.

**Resultados e Conclusão:** As ações educativas ocorreram por meio de seminários para profissionais de saúde, palestras em escolas, presídio e quartel da cidade, além de rodas de conversa e salas de espera em unidades básicas de saúde. Cartazes, folders e cartilhas educativas elaboradas foram entregues aos participantes, abordando principalmente aspectos relacionados a prevenção, transmissão e o tratamento da doença. Em torno de 600 pessoas de 12 até 70 anos de idade participaram diretamente das atividades educativas realizadas. Conclusão: As ações educativas realizadas promoveram e fomentaram discussões sobre TB, em diversos contextos, transformando cada um dos participantes em multiplicadores. Espera-se, a curto prazo, ampliar a identificação de

sintomáticos respiratórios no município e a médio e longo prazo ampliar os desfechos de cura da doença.

**Palavras-chave:** Tuberculose, Educação em Saúde, saúde pública

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 3810

**Área:** Eixo 13 | Tuberculose e Outras Micobactérias

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Mota, B (Medicina UNIFTC, Salvador, BA, Brasil), Xavier, M (Medicina UNIFTC, Salvador, BA, Brasil), Duarte, L (Medicina UNIFTC, Salvador, BA, Brasil), Brasil, G (Medicina UNIFTC, Salvador, BA, Brasil), Machado, B (Medicina UNIFTC, Salvador, BA, Brasil), Elis, C (Medicina UNIFTC, Salvador, BA, Brasil), Andrade, L (Medicina UNIFTC, Salvador, BA, Brasil), Mauadie, A C (Medicina UNIFTC, Salvador, BA, Brasil), Oliveira, B (Medicina UNIFTC, Salvador, BA, Brasil), Lima, E (Medicina UNIFTC, Salvador, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Perfil epidemiológico dos casos de hanseníase no estado da Bahia entre 2013 e 2022.

**Introdução:** A hanseníase é uma doença infectocontagiosa crônica e estigmatizante, causada por bactérias da espécie *Mycobacterium leprae* e transmitida por intermédio do contato prolongado do indivíduo suscetível com um doente que não esteja em tratamento. É uma doença que acomete principalmente nervos cutâneos e troncos nervosos periféricos e, se não tratada, torna-se transmissível. Os pacientes podem apresentar comprometimento na qualidade de vida, determinado por dificuldade em executar atividades laborais e diárias (em função do estigma que paira sobre a doença) e prejuízo psicológico. Ainda, a hanseníase é uma das doenças tropicais negligenciadas, que possuem associação histórica à situação de pobreza, condições de vida precárias e iniquidades em saúde.

**Objetivo (s):** Descrever o perfil epidemiológico dos casos de hanseníase na Bahia no período de 2013 a 2022.

**Material e Métodos:** Estudo de caráter epidemiológico, descritivo, retrospectivo, quantitativo e transversal. Os dados sobre hanseníase foram coletados no Sistema de Informações de Agravos de Notificação (SINAN) no período descrito. Foram analisadas as seguintes variáveis: macrorregião de notificação, sexo, raça/cor, faixa etária, forma clínica e modo de entrada.

**Resultados e Conclusão:** Durante o período de 2013 a 2022, foram notificados 324.329 casos de hanseníase no Brasil, dos quais 25.560 foram registrados na Bahia (7,88%), sendo o quinto estado com maior prevalência. No que tange à frequência de casos por macrorregião, observa-se que houve maior ocorrência da notificação nas regiões Leste e Oeste, com 22,42% e 14,89% do número de casos, respectivamente. No que concerne aos indivíduos infectados, houve prevalência do sexo masculino (54,01%), da raça parda (62,78%) e da faixa etária entre 50 a 59 anos (19,81%), enquanto a forma clínica predominante foi a dimorfa (34,76%). Quanto ao tipo de entrada, houve prevalência na caracterização como caso novo da doença (81,36%). É observado que existe uma alta prevalência da hanseníase na Bahia, que se insere como um grave problema de saúde pública e necessita do

processo de diagnóstico precoce e busca ativa para minimizar a transmissão e promover a redução de agravos.

**Palavras-chave:** Hanseníase; Epidemiologia; Mycobacterium leprae; Bahia; Perfil de Saúde.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**



**ID:** 4322

**Área:** Eixo 13 | Tuberculose e Outras Micobactérias

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Moura, J C V (Universidade Estadual de Feira de Santana, Feira de Santana, BA, Brasil), Freitas, C A G S (Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública, Salvador, BA, Brasil), Freitas, M Y G S (Universidade Estadual de Feira de Santana, Feira de Santana, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** DESAFIOS E POSSIBILIDADES NA DETECÇÃO E TRATAMENTO DA TUBERCULOSE SOB A ÓTICA DOS PROFISSIONAIS DO CONSULTÓRIO NA RUA

**Introdução:** As atividades desenvolvidas pelos profissionais do Consultório na Rua são desafiadoras diante da necessidade em cuidar e tratar de agravos à saúde em populações vulneráveis, como os moradores de rua.

**Objetivo (s):** Discutir os desafios e possibilidades relatadas pelos profissionais na detecção de Sintomático Respiratório e tratamento para Tuberculose em População em Situação de Rua de Feira de Santana-BA.

**Material e Métodos:** Estudo qualitativo de caráter descritivo e exploratório. Para a coleta de dados utilizou-se a entrevista semiestruturada com 5 profissionais de saúde que atuam no Consultório de Rua de Feira de Santana-BA. A pesquisa é um recorte do projeto “Busca Ativa de Sintomáticos Respiratórios em Populações Vulneráveis em Feira de Santana - BA”, ao qual está regulamentado no Comitê de Ética em Pesquisa da UEFS sob o parecer 1.408.256. A análise dos dados se deu através da análise de conteúdo, proposta por Bardin

**Resultados e Conclusão:** Os participantes da pesquisa foram 5 (cinco), sendo que a idade variou entre 34 e 55 anos com média aproximada de 44 anos; estado civil frequente foi casado; a escolaridade predominante foi nível superior completo; o regime de trabalho foi de 30 e 40 horas prevalecendo 30 horas; o tempo de formação variou de 7 a 26 anos de atividade e o tempo de atuação no programa Consultório na Rua foi de 1 mês a 6 anos Emergiram quatro categorias temáticas de análise: Da detecção à confirmação de Tuberculose pela equipe de Consultório na Rua; Estratégias da eCR no controle da TB; O entendimento do trabalho executado pela equipe de Consultório na Rua; Facilidades e dificuldades no cuidado a Pessoas em Situação de Rua. Este estudo possibilitou discutir como ocorre a assistência em saúde realizada pela equipe de Consultório na Rua a Pessoas em Situação de Rua Sintomático Respiratório e/ou com Tuberculose, com ações e serviços das Redes Atenção à Saúde voltados a essa população, assim como, todos os desafios enfrentados pela equipe no decorrer desse cuidado, como a adesão ao tratamento e a dificuldade no encaminhamento das demandas por parte dos profissionais da rede para atendimento dos pacientes. Apesar da equipe buscar a utilização dos

protocolos de atendimento, essa conduta é difícil de ser realizada devido a fragilidade nos vínculos, além das condições de vida que se encontra a população em situação de rua .

**Palavras-chave:** Pessoal de Saúde; Pessoas em Situação de Rua; Tuberculose.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 4068

**Área:** Eixo 13 | Tuberculose e Outras Micobactérias

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Ferreira, Q R (EERP-USP, Ribeirão Preto, SP, Brasil), Silva Júnior, J N B (EERP-USP, Ribeirão Preto, SP, Brasil), Costa, Y B (EERP-USP, Ribeirão Preto, SP, Brasil), Rigolin, I Z (EERP-USP, Ribeirão Preto, SP, Brasil), Canelada, H F (EERP-USP, Ribeirão Preto, SP, Brasil), Teixeira, L O (EERP-USP, Ribeirão Preto, SP, Brasil), Leal, G C (EERP-USP, Ribeirão Preto, SP, Brasil), Ballester, J G A (EERP-USP, Ribeirão Preto, SP, Brasil), Palha, P F (EERP-USP, Ribeirão Preto, SP, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** O IMPACTO DA PANDEMIA SOBRE A INCIDÊNCIA DA TUBERCULOSE EM DOIS MUNICÍPIOS DE REGIÃO DE DIVISA DE ESTADOS BRASILEIROS

**Introdução:** A variação da incidência da tuberculose (TB) ao longo dos anos, em especial no período pandêmico, representa um significativo desafio para o seu manejo e controle. Regiões de divisa, em que há um constante fluxo de pessoas que por muitas vezes residem em um estado e trabalham/estudam em outro, merecem destaque.

**Objetivo (s):** Analisar o impacto da pandemia (2019 a 2021) sobre o coeficiente de incidência da TB em dois municípios da região de divisa dos estados de São Paulo (SP) e Mato Grosso do Sul (MS).

**Material e Métodos:** Trata-se de estudo ecológico, retrospectivo e observacional, realizado nos municípios de Araçatuba (SP) e Três Lagoas (MS), com população de 181.579 e 111.652 respectivamente, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística do ano 2010. Foram utilizados dados secundários extraídos das Secretarias Estaduais de Saúde, do Ministério da Saúde, do Sistema de Informação de Agravos de Notificação, além de dados epidemiológicos emitidos pelos municípios. A coleta foi realizada em agosto de 2022 e posteriormente analisada com auxílio do Programa R versão 3.4.3.

**Resultados e Conclusão:** Com relação aos casos novos pulmonares de TB no período pré-pandêmico (2016-2018), foram notificados 85 casos no município de Araçatuba e 125 em Três Lagoas. Três Lagoas apresentou percentual maior que o município de Araçatuba para esses anos avaliados. O coeficiente médio de incidência (CMI), no período, foi de 14,6 para Araçatuba e 35,4 para Três Lagoas por 100 mil habitantes. Já no período pandêmico (2019-2021) foram encontrados 121 novos casos em Araçatuba e 144 para Três Lagoas, o que representa um CMI de 20,4 e 39,2 respectivamente. Embora a literatura indique que o período pandêmico possa ter influenciado na notificação da TB, o presente estudo demonstra que a incidência da doença aumentou nos municípios analisados. Dessa forma, ressalta-se a preocupação em relação ao impacto da pandemia da Covid-19 em regiões de divisa, uma

vez que doenças transmissíveis de caráter crônico, como a TB, ainda representam um problema grave de saúde pública e requer atenção prolongada e continuada pelos serviços de saúde, o que pode representar um desafio para regiões de divisa, dadas as suas especificidades.

**Palavras-chave:** Tuberculose; Incidência; Região de divisa.

**Agradecimentos:** EERP-USP

**Palavras Chave:**

**ID:** 4324

**Área:** Eixo 13 | Tuberculose e Outras Micobactérias

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** a Cruz , N R S d (Universidade Estadual de Feira de Santana, Feira de Santana, BA, Brasil), Freitas , C A G S (Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública , Salvador, BA, Brasil), Freitas, M Y G S (Universidade Estadual de Feira de Santana, Feira de Santana, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** DIREITO À SAÚDE DA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA NO CUIDADO À TUBERCULOSE

**Introdução:** Os casos de Tuberculose (TB) no Brasil, afetam, em sua maioria, às populações mais vulneráveis, como por exemplo, a população em situação de rua (PSR), evidenciando, a pouca efetividade dos direitos básicos de vida. Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), um sexto da população mundial está infectada com uma ou mais doenças negligenciadas, dentre elas está a TB, doença infecto-contagiosa causada pelo Mycobacterium tuberculosis, que afeta principalmente os pulmões, mas, também podem ocorrer em outros órgãos do corpo

**Objetivo (s):** Identificar produções científicas que relatem sobre o direito à saúde da PSR no cuidado à TB. Descrever sobre a efetividade do direito à saúde da PSR no cuidado à TB.

**Material e Métodos:** Consiste em um estudo de abordagem qualitativa, através do método de Revisão Integrativa (RI). A coleta de dados foi realizada através de duas estratégias de busca guiadas por descritores em saúde e operadores booleanos (“direito à saúde AND população em situação de rua” e “tuberculose AND população em situação de rua”) na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e a seleção ocorreu por meio das bases de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Base de dados de Enfermagem (BDENF).

**Resultados e Conclusão:** No estudo foram identificadas quatro categoria de análise e estão descritas a seguir: Vulnerabilidade social constatada na perda do direito ;Acesso inafecaz aos serviços de saúde;Negação á assistencia de qualidade; Preconceito e discriminação como impeditivos do direito.Apesar do avanço, as políticas públicas precisam de melhor articulação intersetorial e maior aproximação às reais necessidades da PSR, visto que curar o corpo físico não é suficiente quando se faz necessário minimizar às iniquidades e oferecer dignidade ao cidadão que vive nas ruas. Os processos de exclusão submetem a PSR à situações indignas, onde sofrem, cotidianamente, violações de direitos e anulação de suas identidades. Nesse contexto, torna-se necessário retirar às boas ações do papel e colocá-las em prática, na tentativa de reduzir a desvalorização social e solidificar o direito à saúde dessa população por meio do cumprimento dos princípios do SUS.

**Palavras-chave:** Direito a saude, População em situação de rua ; Tuberculose

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 3813

**Área:** Eixo 13 | Tuberculose e Outras Micobactérias

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** SILVA, C S (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ , Ananindeua, PA, Brasil), Lima, L N G C (Instituto Evandro Chagas, Ananindeua, PA, Brasil), Lima, K V B (Instituto Evandro Chagas, Ananindeua, PA, Brasil), Almeida, R L F (Universidade de Fortaleza, Fortaleza, CE, Brasil), Conceição, M L (Instituto Evandro Chagas, Belém, PA, Brasil), Parente, C C (Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), Sancho, S O (Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), Frota, C C (Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Caracterização molecular de isolados de *Mycobacterium tuberculosis* obtidos de triatomíneos coletados no peridomicílio urbano no município de Sobral-Ceará

**Introdução:** Os insetos triatomíneos, nativos do nordeste Brasileiro, são amplamente encontrados no peridomicílio urbano. Espécies da família Mycobacteriaceae são descritas como pertencentes à microbiota dos triatomíneos. A cidade de Sobral, Ceará, é considerada hiperendêmica para tuberculose (TB), cujo agente etiológico são as espécies do complexo *Mycobacterium tuberculosis* (CMTB). Neste município também são coletadas diversas espécies de triatomíneos. Estes insetos, por serem hemípteros, apresentam uma microbiota diversa e influenciada pela dieta e ecossistema. é importante determinar se triatomíneos encontrados no peridomicílio e domicílio urbano também podem ser colonizados por micobactérias patogênicas.

**Objetivo (s):** Determinar a presença de espécies patogênicas de micobactérias, principalmente as pertencentes ao CMTB e caracterizar filogeneticamente os isolados.

**Material e Métodos:** Foram analisados 167 triatomíneos capturados no período janeiro de 2019 e abril de 2020 em domicílios e nos peridomicílios de residências do perímetro urbano de Sobral. Os insetos foram capturados pela própria população e pelos agentes de zoonose. Foi realizada a identificação entomológica dos triatomíneos, seguido de extração de DNA total do trato gastrointestinal de cada inseto. As micobactérias foram identificadas por PRA-hsp65, seguido de análise por sequenciamento parcial para os genes hsp65 e rpoB. As sequências identificadas como CMTB, foram tipadas por *Mycobacterial Interspersed Repetitive Units–Variable Number Tandem Repeats* (MIRU-VNTR) e também por spoligotyping.

**Resultados e Conclusão:** Em 31,4% (22/70) das amostras foram identificadas pelo PRA-hsp65 espécies como pertencentes ao CMTB. Contudo somente nove (9/70, 12,9%) amostras foram confirmadas por sequenciamento. A análise de comparação filogenética dos nossos isolados de triatomíneos com os de amostras clínicas de pacientes encontrou as seguintes linhagens: 1 Delhi/CAS,

1 LAM e 3 próximos da S. Outros quatro isolados foram inconclusivos e um outro como sendo *M. africanum*. Este é o primeiro relato de linhagens do CMTB em triatomíneos, sendo estes insetos coletados na região urbana de Sobral, uma região densamente habitada no nordeste do Brasil. A presença de *M. tuberculosis* nestes insetos indica a necessidade de vigilância das cepas existentes no município, assim como o acompanhamento para determinar o papel destes insetos na transmissão da TB.

**Palavras-chave:** *Mycobacterium tuberculosis*, triatomíneos, filogenia, MIRU-VNTR, tuberculose.

**Agradecimentos:** CAPES - Código de Financiamento 001

**Palavras Chave:**



**ID:** 3814

**Área:** Eixo 13 | Tuberculose e Outras Micobactérias

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** DA SILVA CORREIA, A K (Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco, Caruaru, PE, Brasil), Tôrres, A F (IV Gerência Regional de Saúde de Pernambuco, Caruaru, PE, Brasil), Navarro, L (Universidade de Pernambuco, Caruaru, PE, Brasil), Assis, E (IV Gerencia Regional de Saúde de Pernambuco, Caruaru, PE, Brasil), Agra, C (IV Gerência Regional de Saúde de Pernambuco, Caruaru, PE, Brasil), Maciel, C (IV Gerência Regional de Saúde de Pernambuco, Caruaru, PE, Brasil), Lemos, P (IV Gerência Regional de Saúde de Pernambuco, Caruaru, PE, Brasil), Miranda, J (IV Gerencia Regional de Saúde de Pernambuco, Caruaru, PE, Brasil), Enio, A (IV Gerencia Regional de Saúde, Caruaru, PE, Brasil), Bandeira, D (IV Gerência Regional de Saúde de Pernambuco, Caruaru, PE, Brasil), Saborido, T (IV Gerencia Regional de Saúde de Pernambuco, Caruaru, PE, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA TUBERCULOSE NAS UNIDADES PRISIONAIS LOCALIZADAS NA IV REGIÃO DE SAÚDE DE PERNAMBUCO

**Introdução:** A Tuberculose é uma doença infectocontagiosa de grande impacto em populações confinadas. Considerando o fato de a Tuberculose ter sua incidência facilitada quando as condições de vida do indivíduo se mostram precárias, torna-se importante observar o contexto da saúde no sistema prisional brasileiro e sua relação com a tuberculose.

**Objetivo (s):** Analisar o perfil epidemiológico dos casos de tuberculose notificados nas unidades prisionais localizadas na IV Região de Saúde do Estado de Pernambuco.

**Material e Métodos:** Trata-se de estudo descritivo, quantitativo, utilizados como banco de dados as informações o Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), entre os anos de 2009 a 2019. A análise foi realizada através de estatística descritiva e os dados apresentados em tabelas e gráficos.

**Resultados e Conclusão:** Foram notificados 551 casos de tuberculose, onde 98,5% eram pulmonares, com prevalência no sexo masculino, em indivíduos pardos na faixa etária de 20 a 39 anos e com baixa escolaridade. A maioria dos casos estavam se tratando pela primeira vez e a coinfeção com HIV esteve presente em 19 indivíduos, além do alcoolismo, aids e diabetes. Conclusão: Sugere-se que os gestores desenvolvam estratégias que visem alertar os profissionais acerca da importância dos instrumentos notificadores para a vigilância epidemiológica aprimorando a qualidade da informação para que se construa um cenário favorável para a caracterização dos casos e informações suficientes que permitam qualificar as ações de identificação dos casos de Tuberculose e que tal fato reflita na cura dos casos em tratamento e prevenção de novos casos e planejamento de ações.

**Palavras-chave:** Perfil epidemiológico; Tuberculose; Regiões de Saúde

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 3047

**Área:** Eixo 13 | Tuberculose e Outras Micobactérias

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Cruz, A P F (Diretoria de Vigilância Epidemiológica - SESAB, Salvador, BA, Brasil), Santana, L F S C A (Diretoria de Vigilância Epidemiológica - SESAB, Salvador, BA, Brasil), Santana, F S (Diretoria de Vigilância Epidemiológica - SESAB, Salvador, BA, Brasil), Olivieri, I C A S (Diretoria de Vigilância Epidemiológica - SESAB, Salvador, BA, Brasil), Santos, E F S (Diretoria de Vigilância Epidemiológica - SESAB, Salvador, BA, Brasil), Purificação, S N (Diretoria de Vigilância Epidemiológica - SESAB, Salvador, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** PERFIL CLÍNICO, EPIDEMIOLÓGICO E SOCIODEMOGRÁFICO DE PESSOAS EM TRATAMENTO DA INFECÇÃO LATENTE DA TUBERCULOSE NOS ANOS DE 2018-2022.

**Introdução:** O tratamento da Infecção Latente da Tuberculose (ILT) tem por objetivos: reduzir o número de casos de doença ativa e, conseqüentemente, interromper a cadeia de transmissão da doença.

**Objetivo (s):** Descrever o perfil clínico, epidemiológico e sociodemográfico das pessoas tratadas para ILTB no estado da Bahia entre os anos de 2018 e 2022.

**Material e Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo, de tipo ecológico exploratório e de coorte seccional de base de dados secundários, com dados do Sistema de Informação da Infecção Latente da Tuberculose (SI-ILTB). Foram avaliadas as seguintes variáveis: faixa etária, sexo, raça/cor, situação vacinal com a BCG, realização de exame HIV, indicação de tratamento, e desfecho dos casos.

**Resultados e Conclusão:** Resultados: A coorte em estudo foi de 5669 pacientes notificados e cadastrados no SI-ILTB, entre os anos de 2018 e 2022, sendo possível observar que a faixa etária com mais casos foi a de 35-44 anos (19,8%) seguida por 45-54 anos (17,9%), quanto ao sexo, o feminino foi o mais prevalente (57,5%). Quando analisamos o status vacinal dessa população 70,5% foram vacinados com BCG. Entre as diversas indicações de tratamento o critério contatos de TB pulmonar ou laríngea, adultos e crianças, independentemente da vacinação prévia com BCG foi o que mais agregou com 50,7% dos casos seguido de Pessoas vivendo com HIV/aids com contagem de células CD4+ menor ou igual a 350 cel/ $\mu$ l(11,9%); completaram o tratamento 79,3% do total, sendo esse o principal desfecho. 55,4% dos pacientes realizaram a testagem para HIV e destes 67,8% tiveram o resultado negativo e 29,5% tiveram o resultado positivo. Conclusão: Os resultados apresentados são importantes para definição de estratégias para redução de casos da tuberculose e, conseqüentemente, interromper a cadeia de transmissão, sendo a identificação e o tratamento completo da Infecção latente da Tuberculose uma das principais ações para esse fim.

**Palavras-chave:** Infecção Latente da tuberculose, Tuberculose, prevenção.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 3559

**Área:** Eixo 13 | Tuberculose e Outras Micobactérias

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** CARVALHO, K L H (UFSB / SESAB , TEIXEIRA DE FREITAS, BA, Brasil), COSTA, F A M M (UESC, ILHÉUS, BA, Brasil), PENTEADO, M S (UESC, ILHÉUS, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** ANÁLISE DE DESEMPENHO DO CONTROLE DA TUBERCULOSE EM UNIDADES PRISIONAIS BAIANAS

**Introdução:** A tuberculose (TB) está entre as dez patologias que mais matam no mundo e era a principal causa de óbito por um único patógeno infeccioso antes da pandemia pelo Sars-Cov2. A incidência desproporcional da TB nas populações privadas de liberdade (PPL) em todo o mundo torna a população chave no enfrentamento da doença e o acompanhamento e avaliação dos indicadores operacionais dessa população possibilita orientação a tomada de decisões assertivas bem como direciona ações e políticas de saúde (BRASIL, 2021).

**Objetivo (s):** Assim, objetivou-se com esse estudo analisar os indicadores operacionais de monitoramento da PPL baiana com TB do período que antecedeu a pandemia pela COVID19.

**Material e Métodos:** Estudo epidemiológico descritivo de tendência temporal com dados obtidos das unidades prisionais da Bahia notificados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) entre os anos 2009 e 2019. Elementos específicos da PPL foram obtidos no Sistema Integrado de Informações Penitenciárias e dados da população geral, do Censo Demográfico de 2010 (IBGE, 2010). As variáveis foram apresentadas com estatística descritiva, e a tendência temporal dos indicadores foi avaliada com o teste de Mann Kendall. O projeto teve aprovação do Comitê de Ética sob parecer de número 4.684.975.

**Resultados e Conclusão:** Foram incluídos 2.233 casos de TB nas PPL baianas. A incidência entre os apenas acompanha tendências de elevação de 959/100.000 para 1.483/100.000 hab. representando risco 25 vezes superior ao da população geral baiana. Os indicadores da assistência mostraram aumento na frequência da testagem para a coinfecção TB+HIV para todo caso novo, de 35,8% em 2009 para 83,1% em 2019 e diminuição na coinfecção de 30,6% para 7,2%. A confirmação laboratorial entre os casos novos da TB pulmonar, também elevou de 59% para 87,4%. Entretanto os retratamentos apresentaram aumento significativo de 13,1% para 19,7% no período analisado. Os indicadores relacionados à realização de Tratamento Diretamente Observado ( $p=0,28$ ), cura ( $p=0,07$ ), óbito ( $p=0,07$ ), abandono ( $p=0,88$ ) e informação sobre encerramento ( $p=1,00$ ) não sofreram alterações significativas na série temporal. Mas a taxa de cura (med=66,8%) não atingiu em nenhum dos anos os 85%, preconizados para o controle da doença contrapondo-se a crescente incidência. Foi observado

alto número de abandono, mas o TDO não foi utilizado para mitigá-lo. Ademais a incompletude das informações demonstra dificuldades no registro e conclusão terapêutica.

**Palavras-chave:** Tuberculose, Prisões; Epidemiologia descritiva

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 4328

**Área:** Eixo 13 | Tuberculose e Outras Micobactérias

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Roque Borda, C A (Universidade Estadual Paulista (UNESP), Araraquara, SP, Brasil), Duran Gleriani Primo, L M (Universidade Estadual Paulista (UNESP), Araraquara, SP, Brasil), Pogianeli, R M (Universidade Estadual Paulista (UNESP), Araraquara, SP, Brasil), Thulstrup, P W (University of Copenhagen, Dinamarca), Domingos da Silva, L H (Universidade de Araraquara (UNIARA), Araraquara, SP, Brasil), dos Santos, I C (Universidade de Araraquara (UNIARA), Araraquara, SP, Brasil), Resende, F A (Universidade de Araraquara (UNIARA), Araraquara, SP, Brasil), Franzyk, H (University of Copenhagen, Dinamarca), Hansen, P R (University of Copenhagen, Dinamarca), Pavan, F R (Universidade Estadual Paulista (UNESP), Araraquara, SP, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Descoberta de novos análogos do peptídeo antimicrobiano B1CTcu5 com potencial atividade contra cepas sensíveis e multirresistentes de Mycobacterium tuberculosis

**Introdução:** O último relatório da Organização Mundial da Saúde sobre a tuberculose (TB) indica que é uma das doenças infecciosas que mais mortes causa após o SARS-CoV-2. O diagnóstico e o tratamento da tuberculose foram agravados pelas restrições de acesso e bloqueios em várias partes do mundo. Além disso, a taxa de recorrência vem crescendo em ritmo acelerado, sendo possível que em um futuro próximo a TB volte a ser a principal causa de morte no mundo causada por um único agente infeccioso. O peptídeo antimicrobiano (PAM) B1CTcu5 é um peptídeo amida isolado da secreção da pele do sapo indiano Clinotarsus curtipes de 21 aminoácidos, e foi relatado pela primeira vez em 2020, mostrando valores iniciais de concentração mínima inibitória (CIM) de 12.5 µg/mL contra Mycobacterium tuberculosis (MTB).

**Objetivo (s):** O objetivo deste trabalho foi gerar uma biblioteca de análogos do B1CTcu5 e avaliar sua atividade contra MTB, bem sua caracterização, cito e genotoxicidade.

**Material e Métodos:** Para este fim, 34 análogos sintetizados pelo método de SPPS utilizando a estratégia Fmoc, foram inicialmente projetados substituindo Cys15 e Cys21 por Ala, Ser e/ou Lys, bem como uma varredura de serina no N-terminal, e o peptídeo original linear/cíclico. Os produtos foram analisados por cromatografia líquida/espectrometria de massas e purificados (>95%) por HPLC de fase reversa e a estrutura secundária assim como os dobramentos dos peptídeos foram analisados por dicroísmo circular. A atividade contra MTB foi realizada utilizando a cepa H37Rv e aislados clinicos em caldo 7H9 suplementado na escala 1 McFarland por 7 dias e lido com resazurina após 24 h. Da mesma forma, PAMs foram testados em cepas de macrófagos murinos J774A.1 usando concentrações de 10<sup>6</sup>

células aderidas 24 h antes da incubação. Testes de AMES foram realizados para determinar o potencial mutagênico com as cepas mutantes TA98, TA100, TA102 e TA97a de *S. Typhimurium*.

**Resultados e Conclusão:** Após da síntese as amostras obtidas e estudadas evidenciaram um dobramento e estrutura secundária diferenciada ao análogo original, adicionalmente os resultados evidenciaram atividade anti-MTB variada (1 - 32 µg/mL), não foram citotóxicas, mutagênica e nem hemolíticas; sendo CRDK-s16, CRDK-s18G e CRBR-34 as mais promissoras. Estes resultados representam um grande avanço para direcionar a atividade contra MTB de peptídeos e um possível novo anti-micobacteriano no mercado.

**Palavras-chave:** Desenho de fármacos; Novos fármacos; Peptídeos antimicrobianos; Tuberculose.

**Agradecimentos:** Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo

**Palavras Chave:**



**ID:** 2027

**Área:** Eixo 13 | Tuberculose e Outras Micobactérias

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Sobrinho, C P (Instituto gonçalo Moniz, FIOCRUZ-BA, Salvador, BA, Brasil), Souza Dantas, A A B (Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública, Salvador, BA, Brasil), Petrilli, J D (Instituto gonçalo Moniz, FIOCRUZ-BA, Salvador, BA, Brasil), Arruda, S M (Instituto gonçalo Moniz, FIOCRUZ-BA, Salvador, BA, Brasil), Silva, A Q (Instituto gonçalo Moniz, FIOCRUZ-BA e Southwestern Medical Center, University of Texas, , Estados Unidos)

**Instituições:**

**Título:** Ensaio de liberação de TNF-a para diferenciar indivíduos com tuberculose ativa e sadios a partir da resposta induzida pelos lipídios do Mycobacterium tuberculosis

**Introdução:** A organização mundial de saúde tem discutido sobre a necessidade de se desenvolver um novo teste de diagnóstico para tuberculose (TB) pulmonar ativa. Em virtude dessa demanda, nosso grupo de pesquisa vem estudando a resposta inflamatória induzida pelos lipídios do Mycobacterium tuberculosis (Mtb).

**Objetivo (s):** Avaliar o potencial do TNF-a como biomarcador para diferenciar a TB ativa de indivíduos sadios em amostras de sangue total estimuladas com lipídios do Mtb.

**Material e Métodos:** As coletas de sangue total foram realizadas em pacientes com TB pulmonar e indivíduos sadios. As amostras foram utilizadas para cultivo com extrato lipídico do Mtb, similar a estratégia do QuantiFERON® TB Gold. As células foram estimuladas por extrato lipídico a uma concentração de 0,01 mg/mL e 0,05 mg/mL por 6, 24, 48 e 72h à 37°C e 5% de CO<sub>2</sub>.

**Resultados e Conclusão:** Após 24 horas (N=3, por grupo) e 48h (N= 7, por grupo) de cultura com o extrato lipídico a 0,05 mg/mL, observou-se que os níveis de TNF-a produzidos pelas células de pacientes com TB foram cerca de duas vezes maiores que os indivíduos sadios. Em comparação ao controle negativo (sem estímulo), a produção de TNF-a-lipídico específica também foi duas vezes maior após 24h e aproximadamente 1032 pg/mL a mais, após 48h. Com 72h de cultivo (N=11, por grupo) com o extrato lipídico a 0,05 mg/mL, os níveis de TNF-a produzidos pelas células de pacientes com TB foram quatro vezes maiores do que indivíduos sadios, mas não foi observado uma produção de TNF-a-lipídico específica. Não foi observada diferença na produção de TNF-a entre os pacientes TB e indivíduos sadios após 6h de cultura com o extrato lipídico à 0,01 mg/mL e 0,05 mg/mL (N=2, por grupo) e após 24h de cultura com o extrato lipídico a 0,01 mg/mL (N=3, por grupo). A partir desses resultados foi possível perceber um potencial diagnóstico para dosagem TNF-a entre pacientes com TB e indivíduos sadios após 48h de cultura com o extrato lipídico à 0,05 mg/mL. Além do mais essa concentração do extrato e o tempo de incubação mostra também que os lipídios foram capazes de

estimular somente as células dos pacientes com TB, sugerindo assim um potencial papel dos lipídios no diagnóstico da TB pulmonar.

**Palavras-chave:** Tuberculose pulmonar, Mycobacterium tuberculosis, Lipídios, teste diagnóstico.

**Agradecimentos:** II chamada do Programa de Excelência em Pesquisa- Pesquisa e Ensaios Clínicos da Fundação Oswaldo Cruz - PROEP/PEC - Fiocruz/CNPq nº 30/2020. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) 88887.637637/2021-00.

**Palavras Chave:**

**ID:** 4332

**Área:** Eixo 13 | Tuberculose e Outras Micobactérias

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Delgado da Paz, J (PONTIFICIA UNIVERSIDADE CATOLICA DO RIO GRANDE DO SUL, PORTO ALEGRE, RS, Brasil), Neves Muniz, M (PONTIFICIA UNIVERSIDADE CATOLICA DO RIO GRANDE DO SUL, PORTO ALEGRE, RS, Brasil), Alberton Perelló, M (PONTIFICIA UNIVERSIDADE CATOLICA DO RIO GRANDE DO SUL, PORTO ALEGRE, RS, Brasil), de Matos Czczot, A (PONTIFICIA UNIVERSIDADE CATOLICA DO RIO GRANDE DO SUL, PORTO ALEGRE, RS, Brasil), Machado, P (PONTIFICIA UNIVERSIDADE CATOLICA DO RIO GRANDE DO SUL, PORTO ALEGRE, RS, Brasil), Valim Bizarro, C (PONTIFICIA UNIVERSIDADE CATOLICA DO RIO GRANDE DO SUL, PORTO ALEGRE, RS, Brasil), Basso, L A (PONTIFICIA UNIVERSIDADE CATOLICA DO RIO GRANDE DO SUL, PORTO ALEGRE, RS, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Novas 4-aminoquinolinas: Síntese, inibição da enoil-redutase de Mycobacterium tuberculosis, atividade antituberculosa, SAR e avaliação pré-clínica

**Introdução:**

**Objetivo (s):** Sintetizar e caracterizar uma série de 4-aminoquinolinas como estratégia para obtenção de moléculas candidatas a fármacos para o tratamento de tuberculose.

**Material e Métodos:** Os compostos planejados foram sintetizados utilizando metodologias clássicas já descritas na literatura. As moléculas foram caracterizadas estruturalmente e a pureza relativa foi determinada utilizando HPLC. Os compostos foram avaliados contra a cepa H37Rv de M. tuberculosis e cepas multiresistentes, a citotoxicidade das moléculas foi avaliada em células HepG2 e VERO, estabilidade química e metabólica, solubilidade e permeabilidade das estruturas foi também realizada. A atividade intracelular foi avaliada em um modelo de macrófago infectado por M. tuberculosis enquanto que a avaliação da genotoxicidade foi realizada utilizando o ensaio de cometa alcalino. Finalmente, a avaliação da eficácia in vivo utilizando um modelo murino de TB foi realizada.

**Resultados e Conclusão:** O composto mais efetivo da série sintetizada foi 87 vezes mais potente como inibidor enzimático e 32 vezes mais potente contra a cepa H37Rv quando comparado com moléculas da mesma classe química. Estas estruturas foram também ativas contra cepas multiresistentes, não apresentaram toxicidade aparente para as células de mamíferos e apresentaram perfis ADME in vitro favoráveis. Além disso, algumas moléculas foram ativas num modelo intracelular de infecção por tuberculose (TB), não apresentaram sinais de genotoxicidade ou presença de toxicidade aguda quando avaliadas em modelos in vivo. Além disso, um dos compostos sintetizados apresentou um efeito bacteriostático num modelo murino de TB semelhante ao fármaco de primeira

linha etambutol. Em suma, essa classe química forneceu moléculas candidatas a fármacos para o tratamento da tuberculose com mecanismo de ação definido (inibição da enoil-redutase de Mtb) e capacidade de reduzir a infecção em um modelo de TB utilizando camundongos.

**Palavras-chave:** Tuberculose; Cepas multirresistentes; InhA; Atividade in vivo; Candidato a droga antitubercular

**Agradecimentos:** CNPq/FAPERGS/CAPES/BNDES

**Palavras Chave:**

**ID:** 3821

**Área:** Eixo 13 | Tuberculose e Outras Micobactérias

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Silva, D A D A (Universidade Nilton Lins, Manaus, AM, Brasil), Costa, P P V B (Universidade Paulista, Manaus, AM, Brasil), Silva, F J S (Faculdade Metropolitana de Manaus (FAMETRO), Manaus, AM, Brasil), Oliveira, T B (Fundação de Medicina Tropical Doutor Heitor Vieira Dourado, Manaus, AM, Brasil), Printes, V S (Fundação de Medicina Tropical Doutor Heitor Vieira Dourado, Manaus, AM, Brasil), Monte, R L (Fundação de Medicina Tropical Doutor Heitor Vieira Dourado, Manaus, AM, Brasil), Jesus, J S (Fundação de Medicina Tropical Doutor Heitor Vieira Dourado, Manaus, AM, Brasil), Pontes, G O (Fundação de Medicina Tropical Doutor Heitor Vieira Dourado, Manaus, AM, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Série histórica da taxa de incidência de tuberculose em uma instituição de referência em TB/HIV em Manaus-AM: Análise temporal de 2004-2022

**Introdução:**

**Objetivo (s):** Avaliar a incidência e perfil dos casos de tuberculose (TB) atendidos na Fundação de Medicina Tropical Doutor Heitor Vieira Dourado (FMT-HVD) no período de 2004 a 2022; Analisar a tendência temporal da taxa de incidência de tuberculose nos aspectos epidemiológicos e laboratorial e em pacientes com amostras positivas em liquor.

**Material e Métodos:** Trata-se de um estudo do tipo coorte retrospectiva e descritivo de casos de infecções TB que foram atendidos nos últimos 18 anos na FMT-HVD, Manaus-AM, aprovado pelo CEP/FMT-HVD n. 5.798.901. A pesquisa foi realizada com base nos dados de 2004 a 2015 do laboratório de bacteriologia e de 2016 a 2022 no laboratório de Micobacteriologia. Foram analisados fichas de notificação, banco de dados físicos e prontuário eletrônico (Idoctor e RedCap) dos casos de TB. Foram analisadas as variáveis: sexo, ano de notificação, faixa etária, forma clínica da tuberculose.

**Resultados e Conclusão:** Dos dados analisados do período de 2004 a 2022 obteve-se o quantitativo de 3910 amostras positivas para TB na FMT-HVD entre amostras pulmonar e extrapulmonar (biópsias, líquido pleural, sangue, secreções ganglionares e líquido cefalorraquidiano-liquor). Foi verificado no período de 2020 a 2022 uma diminuição nos diagnósticos de TB, consequência das subnotificações em decorrência da pandemia de Covid-19. Entre o quantitativo diagnosticado, 903 foram por amostras extrapulmonar, destas, 61 para liquor. Das amostras de liquor analisadas entre 2020 a 2022 o emprego do GeneExpert MTB/RIF e a cultura líquida automatizada pelo uso do MGIT, foi possível obter 11 amostras com crescimento para MTB em liquor, e consequentemente, o manejo clínico mais assertivo. Em relação ao público, os homens representam 55% em comparação as mulheres. A faixa etária de 20 a 29 e de 30 a 39 anos tiveram maior número de pacientes correspondendo a cerca de 66%. A

maioria dos pacientes com diagnóstico positivo para TB meningoencefálica tinham diagnóstico positivo para HIV com contagem de células CD4 muito baixo e alta carga viral, acompanhado por doenças oportunistas, como citomegalovírus, toxoplasmose e pneumocistose, evoluindo para forma grave da TB e alto grau de morbimortalidade. Em quase 20 anos de atendimento na FMT-HVD, houve uma expressiva quantidade de amostras positivas de TB, com prevalência ao público com TB/HIV, marcado pelo sexo masculino e idade entre 20 e 39 anos.

**Palavras-chave:** Coinfecção; Extrapulmonar; Neurotuberculose; LCR;

**Agradecimentos:** A FMT-HVD, Fapeam, Gerência de Bacteriologia e Micobacteriologia.

**Palavras Chave:**

**ID:** 4333

**Área:** Eixo 13 | Tuberculose e Outras Micobactérias

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** fries da silva, F (Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul , porto alegre, RS, Brasil), perollo, M (Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul , porto alegre, RS, Brasil), czechot, A (Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul , porto alegre, RS, Brasil), calle gonzalez, L (Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul , porto alegre, RS, Brasil), basso, L a (Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul , porto alegre, RS, Brasil), Bizarro, C (Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul , porto alegre, RS, Brasil), Machado, P (Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul , porto alegre, RS, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** 4-amino-quinolinas: planejamento, síntese e avaliação da atividade antimicrobiana

**Introdução:** A tuberculose humana (TB) é uma doença infectocontagiosa causada predominantemente pelo *Mycobacterium tuberculosis* (Mtb). O tratamento contra a tuberculose exige a administração diária de, pelo menos, quatro fármacos durante seis meses. O longo período e os efeitos adversos dos fármacos utilizados podem ocasionar a falta de adesão dos pacientes e o aumento da seleção de cepas de Mtb resistentes aos fármacos clinicamente disponíveis. Portanto, é preponderante que sejam realizados estudos visando a obtenção de compostos com a capacidade de novas alternativas farmacológicas.

**Objetivo (s):** O presente trabalho teve o objetivo de sintetizar e avaliar uma série de compostos quinolínicos com modificações nas posições 2, 4 e 6 do heterociclo. As moléculas foram avaliadas estruturalmente utilizando técnicas espectroscópicas e a as Concentrações Mínimas Inibitórias (CIM) foram avaliadas contra a cepa H37Rv de Mtb.

**Material e Métodos:** A obtenção das 4-alcoxi-amino-quinolinas foi realizada em um balão de fundo redondo contendo a 4-bromoalcoxi-quinolina, (1 mmol), amina (2 mmol), iodeto de sódio (1 mmol), carbonato de potássio (3 mmol) e tolueno (20 mL). A mistura de reação foi mantida sob agitação à temperatura de 110 °C por 48 horas. Em seguida, foi realizada a extração com clorofórmio (3x50 mL) e cloreto de amônio saturado. Em seguida, a parte orgânica foi evaporada sob pressão reduzida. A purificação dos compostos foi realizada em coluna cromatográfica utilizando sílica gel como fase estacionária e hexano e acetato de etila como fase móvel. Todas as moléculas sintetizadas foram testadas quanto à capacidade de inibir a cepa H37Rv de Mtb. As estruturas mais ativas, de todas as examinadas, foram avaliadas contra um grupo de cepas multirresistentes. Por fim, esses compostos foram testados quanto a possível citotoxicidade utilizando linhagens HepG2 e Vero.

**Resultados e Conclusão:** O rendimento de síntese das 4-alcoxi-amino-quinolinas variaram entre 13% e 81%. Os compostos apresentaram capacidade de inibir o Mtb com CIM variando entre 0.050  $\mu\text{M}$  e 12.32  $\mu\text{M}$  e algumas moléculas selecionadas foram efetivas contra cepas multirresistentes. As estruturas mais efetivas contra o Mtb não foram capazes de afetar a viabilidade das linhagens HepG2 e Vero em um claro indicativo de seletividade. Assim, os resultados obtidos sugerem que essa classe química pode fornecer candidatos a fármacos para o desenvolvimento de um tratamento efetivo para TB.

**Palavras-chave:** Mycobacterium tuberculosis, tuberculose, quinolinas, síntese

**Agradecimentos:** CAPES/BNDES/FAPERGS/CNPq

**Palavras Chave:**



**ID:** 2031

**Área:** Eixo 13 | Tuberculose e Outras Micobactérias

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Benedetti, M S G (Secretaria de Saúde do Estado de Roraima, Boa Vista, RR, Brasil), Feliz, A M (Secretaria de Saúde do Estado de Roraima, Boa Vista, RR, Brasil), Lamounier, E U F (Secretaria de Saúde do Estado de Roraima, Boa Vista, RR, Brasil), Alves, M G S (Secretaria de Saúde do Estado de Roraima, Boa Vista, RR, Brasil), Valério, B B (Universidade Federal de Roraima, Boa Vista, RR, Brasil), Müller, B M M (Universidade Federal de Roraima, Boa Vista, RR, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Características epidemiológicas da tuberculose na população Yanomami, estado de Roraima, 2017-2022

**Introdução:** Os povos indígenas representam 10% do total da população de Roraima, considerada a maior população indígena do Brasil em termo relativo. A Terra Yanomami possui cerca de 30 mil indígenas, incluindo os isolados, em 371 comunidades.

**Objetivo (s):** Descrever as características epidemiológicas da tuberculose na população Yanomami no Estado de Roraima no período de 2017 a 2022.

**Material e Métodos:** Estudo descritivo e retrospectivo. Os dados foram levantados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan) no período de 2017 a 2022. As variáveis do estudo incluem as sociodemográficas: sexo e faixa etária, e clínicas: forma clínica, tipo de entrada e encerramento do caso. Os dados foram analisados no Programa Excel e foi realizada uma análise descritiva da frequência absoluta e percentual.

**Resultados e Conclusão:** No período de 2017 a 2022 foram notificados 2.233 casos de tuberculose em Roraima, destes 399 (17,8%) dos casos foram em indígenas, e entre os casos em indígenas, 145 (36,3%) ocorreram na população Yanomami. No período do estudo, o número de casos de tuberculose em indígenas aumentou 100% e na população Yanomami 16,7%. O detalhamento dos casos de tuberculose em Yanomami em relação ao total de indígenas foi de 52,2% (24/46) em 2017, 37,6% (29/77) em 2018, 37,0% (27/73) em 2019, 42,2% (19/45) em 2020, 27,3% (18/66) em 2021, 30,4% (28/92) em 2022. Do total de casos em Yanomami, 88,9% (n=129) foram casos novos, 5,5% (n=8) transferências, 2,8% (n=4) pós óbito, 2,1% (n=3) reingresso pós abandono e 0,7% (n=1) recidiva. Houve predomínio em 54,5% (n=79) do sexo masculino e das faixas etárias de 21 a 59 anos com 47,6% (n=69), de 11 a 20 anos com 25,5% (n=37), de 0 a 10 anos com 20,7% (n=30) e de 60 e mais anos com 6,2% (n=9). Quanto a forma clínica, a pulmonar prevaleceu em 79,3% (n=115), seguido da extra pulmonar com 13,8% (n=20) e mista com 6,9% (n=10). O desfecho foi de cura ocorreu em 70,3% (n=102), transferência em 11,7% (n=17), óbito por tuberculose em 6,9% (n=10), abandono de

tratamento e mudança de diagnóstico em 1,4% (n=2) cada, óbito por outra causa em 0,7% (n=1), e em 7,6% (n=11) com desfecho em branco. Concluímos que a detecção de casos de tuberculose na população Yanomami aumentou, assim como na população indígena geral. Devido as suas condições de vulnerabilidade é fundamental a adoção de estratégias que ampliem o acesso ao diagnóstico precoce e tratamento para essa população, com a finalidade de evitar complicações e a disseminação da doença.

**Palavras-chave:** Epidemiologia; Estado de Roraima; Tuberculose; Yanomami

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 4335

**Área:** Eixo 13 | Tuberculose e Outras Micobactérias

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Gonçalves, G A (Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS, Brasil), Muniz, M N (Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS, Brasil), Do Nascimento, F C (Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS, Brasil), Czczot, A D M (Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS, Brasil), Perelló, M A (Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS, Brasil), Bizarro, C V (Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS, Brasil), Basso, L A (Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS, Brasil), Machado, P (Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Método alternativo para obtenção de 4-aminoquinazolininas via silição-aminação mediada por hexametildisilazano: síntese e avaliação antimicobacteriana

**Introdução:** Heterociclos contendo nitrogênio, como quinazolininas, desempenham um papel significativo na descoberta e desenvolvimento de fármacos. Tem sido descrito que 4-aminoquinazolininas são possíveis inibidoras do citocromo bd oxidase de *Mycobacterium tuberculosis* (Mtb), um importante alvo molecular para obtenção de compostos anti-TB. O método clássico para sintetizar 4-aminoquinazolininas consiste na cloração na posição 4 das quinazolin-4(3H)-onas com aminação subsequente através da reação de SNAr. Há desvantagens críticas nesta abordagem, tais como: a) o uso de agentes de cloração perigosos e prejudiciais ao meio ambiente; e b) a instabilidade química inerente das 4-cloroquinazolininas. Como alternativa, a literatura reporta que hidróxi N-heterociclos podem ser siliados por hexametildisilazano (HMDS) in situ e aminados em uma etapa.

**Objetivo (s):** O objetivo do presente estudo foi fundamentado no desenvolvimento de metodologias sintéticas alternativas com melhor eficiência e menor impacto ambiental para obtenção de novos candidatos a fármacos antimicobacterianos. Adicionalmente, o presente trabalho tem como objetivo avaliar o potencial antimicobacteriano das substâncias sintetizadas.

**Material e Métodos:** A rota sintética consiste em duas etapas: ácidos antranílicos substituídos foram fundidos com tioacetamida dando origem aos materiais de partida 2-metilquinazolin-4(3H)-onas substituídas na posição 6. Posteriormente, os materiais de partida 2-metilquinazolin-4(3H)-onas foram submetidos a uma silição-aminação mediada por hexametildisilazano (HMDS) para dar origem a uma série de 4-aminoquinazolininas. A concentração mínima inibitória (CIM) das substâncias foi estabelecida pelo método REMA (Resazurin Microtitre Assay) sobre a cepa H37Rv de Mtb, utilizando isoniazida (INH) como controle positivo.

**Resultados e Conclusão:** Os materiais de partida 2-metilquinazolin-4(3H)-onas foram sintetizados com rendimentos entre 52-76%; na segunda etapa, a síntese foi realizada em condições adaptadas de métodos já descritos na literatura com rendimentos entre 84-99%. Após cromatografia em coluna, foi obtida pureza relativa dos compostos acima de 98% em HPLC. A comparação entre a eficiência do método clássico com a abordagem utilizando HMDS mostrou superioridade dos rendimentos desse protocolo isento de solvente (pelo menos 53% maiores). As substâncias sintetizadas apresentaram CIM variando entre 7,30 uM e 80,22 uM contra a cepa H37Rv.

**Palavras-chave:** 4-aminoquinazolininas; hexametildisilazano; Mycobacterium tuberculosis; citocromo bd oxidase

**Agradecimentos:** CNPq/FAPERGS/CAPES/BNDES

**Palavras Chave:**

**ID:** 3312

**Área:** Eixo 13 | Tuberculose e Outras Micobactérias

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Martorelli Junior, J F (Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo - EERP/USP, Ribeirão Preto, SP, Brasil), Berra, T Z (Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo - EERP/USP, Ribeirão Preto, SP, Brasil), Ramos, A C V (Universidade Estadual de Minas Gerais - Campus Passos - UEMG, Passos, MG, Brasil), Alves, J D (Universidade Federal de Mato Grosso, Barra do Garças, MT, Brasil), Alves, Y M (Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo - EERP/USP, Ribeirão Preto, SP, Brasil), Tavares, R B V (Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo - EERP/USP, Ribeirão Preto, SP, Brasil), Tártaro, A F (Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo - EERP/USP, Ribeirão Preto, SP, Brasil), Costa, F B P (Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo - EERP/USP, Ribeirão Preto, SP, Brasil), Ferezin, L P (Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo - EERP/USP, Ribeirão Preto, SP, Brasil), Popolin, M A P (Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo - EERP/USP, Ribeirão Preto, SP, Brasil), Arcêncio, R A (Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo - EERP/USP, Ribeirão Preto, SP, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Análise Espacial da Associação Entre Vulnerabilidade Social e Carga da Hanseníase na Área Urbana de Cuiabá, Brasil

**Introdução:** A hanseníase é uma doença infecciosa crônica de evolução lenta, caracterizada por alta infectividade e baixa patogenicidade, causando neuropatias graves, altos graus de incapacidade física (GIF) e deformidades. Referente ao Brasil, o estado do Mato Grosso teve a maior taxa de detecção geral com 71,44 novos casos por 100.000 habitantes registrados no ano de 2020, enquanto sua capital, Cuiabá, teve taxa de 29,78 novos casos por 100.000 habitantes.

**Objetivo (s):** Identificar áreas com correlação espacial entre vulnerabilidade social e hanseníase em Cuiabá-MT

**Material e Métodos:** Estudo ecológico realizado na cidade de Cuiabá - MT, região Centro-Oeste do Brasil. Os casos diagnosticados de hanseníase foram levantados por meio do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), registrados no período de 2008 a 2018. Os casos de hanseníase foram georreferenciados, considerando os endereços residenciais de cada caso, por meio do software Qgis 3.14. A vulnerabilidade social foi medida com base no índice de desenvolvimento humano do município, escolaridade e renda média per capita, estimados no Atlas do Desenvolvimento Humano.

Para a correlação espacial entre vulnerabilidade e hanseníase, foi utilizado o índice de Moran bivariado global e local.

**Resultados e Conclusão:** Para a escolaridade, foi observado um aglomerado Baixo-Baixo na região Leste e um aglomerado Alto-Alto na região Sul, com índice de Moran Global = 0.42; para a renda média per capita observou-se um aglomerado Baixo-Baixo e um aglomerado Baixo-Alto na região sul e um aglomerado Alto-Alto na região Leste, com Índice de Moran Global = 0.14; por fim, para o IDHM, observou-se também um aglomerado Baixo-Baixo na região Sul e um aglomerado Alto-Alto na região Leste de Cuiabá, com Índice de Moran Global = 0.57. A eliminação da hanseníase exigirá um enfoque integral que aborde as desigualdades sociais e econômicas e promova o desenvolvimento integral das comunidades mais afetadas pela doença.

**Palavras-chave:** Análise Espacial; Hanseníase; Saúde Pública

**Agradecimentos:** FAPESP [2021/08263-7 e 2022/03964-0] CAPES [88887.657730/2021-00 e código 001] CNPq [Universal 405902/2021-2 e 140005/2023-4]

**Palavras Chave:**

**ID:** 4336

**Área:** Eixo 13 | Tuberculose e Outras Micobactérias

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** SILVEIRA GRAMS, E (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL, PORTO ALEGRE, RS, Brasil), SILVA RAMOS, A (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL, PORTO ALEGRE, RS, Brasil), NEVES MUNIZ, M (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL, PORTO ALEGRE, RS, Brasil), ARRACHÉ GONÇALVES, G (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL, PORTO ALEGRE, RS, Brasil), ALBERTON PERELLO, M (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL, PORTO ALEGRE, RS, Brasil), MATOS CZECHOT, A (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL, PORTO ALEGRE, RS, Brasil), CALLE GONZÁLEZ, L (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL, PORTO ALEGRE, RS, Brasil), VALIM BIZARRO, C (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL, PORTO ALEGRE, RS, Brasil), BASSO, L A (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL, PORTO ALEGRE, RS, Brasil), MACHADO, P (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL, PORTO ALEGRE, RS, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** SÍNTESE E AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTITUBERCULAR DE 4-AMINO-N-(4-BENZILOXIBENZIL)QUINOLINAS

**Introdução:** A tuberculose (TB) é uma doença infectocontagiosa ocasionada principalmente pelo Mycobacterium tuberculosis (Mtb). A TB acometeu mais de 10 milhões de pessoas e foi responsável por aproximadamente 1,6 milhão de mortes em 2021.

**Objetivo (s):** O objetivo deste trabalho foi sintetizar 4-amino-N-(4-benziloxibenzil)quinolinas com o intuito de avaliar a concentração inibitória mínima (CIM) contra a cepa H37Rv de Mtb.

**Material e Métodos:** As 28 estruturas derivadas das 4-amino-N-(4-benziloxibenzil)quinolinas foram obtidas a partir de cinco etapas sintéticas. Na primeira etapa, ocorreu a reação de substituição nucleofílica de segunda ordem a partir 4-cianofenol e brometos de benzila substituídos para obtenção de 4-(benziloxi)benzonitrilas. Na etapa seguinte foi realizada a redução do grupo nitrila utilizando tetraidroaluminato de lítio para obter as 4-(benziloxi)benzilaminas. Ao passar para terceira etapa, ocorreu a reação de síntese das 2,6-bisubstituídas-4-hidroxiquinolinas, através da ciclocondensação das anilinas p-substituídas com os  $\beta$ -cetoésteres de interesse. Na quarta etapa as 2,6-bisubstituídas-4-hidroxiquinolinas reagiram com cloreto de fosforila fornecendo as 2,6-bisubstituídas-4-cloroquinolinas. A última etapa, a reação de alquilação das respectivas 2,6-bissubstituídas-4-cloroquinolinas com as 4-(benziloxi)benzilaminas forneceu as 4-amino-N-(4-benziloxibenzil)quinolinas.

Todos os compostos sintetizados foram isolados, purificados e suas estruturas elucidadas por Ressonância Magnética Nuclear (RMN <sup>1</sup>H e <sup>13</sup>C). A CIM foi estabelecida pelo método REMA (Resazurin Microtitre Assay) utilizando a isoniazida (INH) como controle positivo.

**Resultados e Conclusão:** O método de síntese das 4-amino-N-(4-benziloxibenzil)quinolinas apresentou rendimentos que variaram entre 26-48%. As 4-amino-N-(4-benziloxibenzil)quinolinas foram capazes de inibir o crescimento micobacteriano com CIM variando entre 2,7 µM e 26,8 µM. Importante, destacar que a isoniazida quando avaliada nas mesmas condições apresentou CIM de 2,3 µM. Os resultados obtidos sugerem que o aumento do volume molecular na posição 6 e os efeitos eletrônicos dos grupos químicos presentes na posição 4 do anel quinolínico podem estar ligados a capacidade inibitória sobre o bacilo nos compostos avaliados. Por conseguinte, os resultados observados apontam que as 4-amino-N-(4-benziloxibenzil)quinolinas podem fornecer candidatos a fármacos para o tratamento da tuberculose.

**Palavras-chave:** Quinolinas, 4-amino-N-(4-benziloxibenzil)-quinolinas, Mycobacterium Tuberculosis

**Agradecimentos:** CNPq/FAPERGS/CAPES/BNDES

**Palavras Chave:**



**ID:** 4338

**Área:** Eixo 13 | Tuberculose e Outras Micobactérias

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** de Matos Czczot, A (Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul , Porto Alegre, RS, Brasil), Nevez Muniz, M (Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul , Porto Alegre, RS, Brasil), Alberton Perelló, M (Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul , Porto Alegre, RS, Brasil), Machado, P (Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul , Porto Alegre, RS, Brasil), Valim Bizarro, C (Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul , Porto Alegre, RS, Brasil), Basso, L A (Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul , Porto Alegre, RS, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Avaliação da inibição da enzima di-hidroneopterina aldolase (EC 4.1.2.25) de *Mycobacterium tuberculosis* por novos candidatos a fármacos antituberculose

**Introdução:**

**Objetivo (s):** Avaliar o potencial inibitório dos análogos estruturais da 8-mercaptoguanina sobre a enzima di-hidroneopterina aldolase (EC 4.1.2.25) de *Mycobacterium tuberculosis*.

**Material e Métodos:** A obtenção dos análogos da 8-mercaptoguanina (8-MG) foi realizada por síntese química utilizando bromoacetamidas em meio básico. Os compostos sintetizados foram avaliados quanto ao seu potencial inibitório frente à enzima di-hidroneopterina aldolase de *Mycobacterium tuberculosis* (MtDHNA) utilizando um método contínuo de atividade enzimática por espectrofluorimetria, monitorando por 6 minutos a conversão de 7,8-di-hidroneopterina (DHNP) a 6-hidroximetil-7,8-di-hidropterina (HP) catalisada pela MtDHNA. Os comprimentos de onda utilizados são 365 nm e 525 nm para excitação e emissão, respectivamente. A determinação dos valores de IC<sub>50</sub> e a análise de inibição tempo-dependente nos tempos de 0, 5, 10, 20 e 40 minutos de pré-incubação da enzima com os compostos foram realizadas para todos os análogos estruturais obtidos. Além disso, os perfis de inibição de 6 compostos foram determinados por meio de ensaios de determinação da constante inibitória (K<sub>i</sub>). A concentração inibitória mínima das moléculas foi determinada frente à cepa laboratorial H37Rv de *M. tuberculosis* por meio do ensaio colorimétrico de redução da resazurina em microplaca.

**Resultados e Conclusão:** Foram obtidos 16 análogos estruturais da 8-MG por meio de síntese química. Todos os compostos foram capazes de inibir a atividade enzimática da MtDHNA, com valores de IC<sub>50</sub> variando de 0,33 a 17,35 µM. O efeito inibitório dos compostos não foi dependente do tempo até os 40 minutos de pré-incubação com a MtDHNA, sugerindo que a ligação e a dissociação desses compostos com a enzima não ocorrem lentamente. 4 compostos apresentaram perfil de inibição competitivo com o substrato DHNP, sugerindo que esses compostos se ligam apenas à enzima livre e 2 compostos apresentaram perfil de inibição não-competitivo com DHNP, indicando que se ligam tanto

à enzima livre quanto ao complexo enzima-substrato. As constantes de inibição do complexo enzima-inibidor variaram de 0,24 a 1,91  $\mu\text{M}$  e as constantes de inibição do complexo enzima-substrato-inibidor variaram de 1,52 a 6,26  $\mu\text{M}$ . Apenas um composto apresentou atividade inibitória frente ao bacilo *M. tuberculosis* com a concentração de 40  $\mu\text{g/mL}$ .

**Palavras-chave:** Tuberculose, di-hidroneopterina aldolase, inibição enzimática.

**Agradecimentos:** CAPES, FAPERGS, CNPq, BNDES.

**Palavras Chave:**

**ID:** 3316

**Área:** Eixo 13 | Tuberculose e Outras Micobactérias

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Tavares, R B V (Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo - EERP/USP, Ribeirão Preto, SP, Brasil), Berra, T Z (Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo - EERP/USP, Ribeirão Preto, SP, Brasil), Alves, Y M (Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo - EERP/USP, Ribeirão Preto, SP, Brasil), Tartaro, A F (Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo - EERP/USP, Ribeirão Preto, SP, Brasil), Rosa, R J (Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo - EERP/USP, Ribeirão Preto, SP, Brasil), Moura, H S D (Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo - EERP/USP, Ribeirão Preto, SP, Brasil), Costa, F B P (Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo - EERP/USP, Ribeirão Preto, SP, Brasil), Teibo, T K A (Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo - EERP/USP, Ribeirão Preto, SP, Brasil), Ferezin, L P (Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo - EERP/USP, Ribeirão Preto, SP, Brasil), Popolin, M A P (Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo - EERP/USP, Ribeirão Preto, SP, Brasil), Arcêncio, R A (Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo - EERP/USP, Ribeirão Preto, SP, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Impacto da COVID-19 na distribuição espacial dos desfechos de tratamento da tuberculose no Brasil

**Introdução:** Desde 2020, a pandemia tem impactado os programas e serviços de controle da tuberculose, refletindo sobre detecção de casos e acarretado em desfechos de tratamento mais catastróficos.

**Objetivo (s):** O objetivo do presente estudo foi verificar o impacto da pandemia de COVID-19 na formação de aglomerados espaciais dos desfechos de tratamento da tuberculose no Brasil.

**Material e Métodos:** Estudo ecológico realizado no Brasil, composto de todos os casos de tuberculose notificados no SINAN (obtidos via DATASUS) entre 2010 e 2021 que tiveram como desfecho o abandono de tratamento, drogarresistência ou óbitos. Foram calculadas as proporções de interrupção de tratamento, tuberculose drogarresistente e óbitos por para cada município. Em seguida, procedeu-se a aplicação da técnica Getis-Ord  $G_i^*$  que permite identificar áreas com associação espacial, classificando em aglomerados de alta (Hotspots) e baixa (Coldspots) intensidade

**Resultados e Conclusão:** Foram notificados 1.054.772 casos tuberculose e houve 134.394 casos encerrados como abandono de tratamento, 10.270 como drogarresistência e 37.863 óbitos. Para o

abandono de tratamento, observou-se principalmente na região Centro-Oeste do país, um aumento do aglomerado de alta intensidade, já para a drogarrresistencia observou-se a formação de um aglomerado de alta intensidade na região Norte do país após a pandemia. Para os óbitos evidenciou-se a ampliação dos aglomerados de alta intensidade na região Nordeste e Centro-Oeste depois da pandemia. Foi possível evidenciar áreas de alta e baixa valores dos desfechos de tratamento e observar suas variações ao longo do tempo. As diferenças encontradas na distribuição espacial após a pandemia indicam áreas que devam ser prioritárias para implementação de ações complementares no controle da tuberculose, tendo em vista o impacto da pandemia nessas áreas.

**Palavras-chave:** Tuberculose; Análise Espacial; Saúde Pública; COVID-19; Pandemia

**Agradecimentos:** FAPESP [2021/08263-7 e 2022/03964-0] CAPES [88887.657730/2021-00 e código 001] CNPq [Universal 405902/2021-2 e 140005/2023-4]

**Palavras Chave:**

**ID:** 4088

**Área:** Eixo 13 | Tuberculose e Outras Micobactérias

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Roso, J G C (Faculdade de Medicina-UFMS, Campo Grande, MS, Brasil), Negri, A C (UDIP/HUMAP-EBSERH-UFMS, Campo Grande, MS, Brasil), Chaves, C E V (UDIP/HUMAP-EBSERH-UFMS, Campo Grande, MS, Brasil), Druzian, A F (HUMAP-EBSERH-UFMS, Campo Grande, MS, Brasil), Kayano, L T (Faculdade de Medicina-Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, Brasil), Paniago, A M M (Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, Brasil), Oliveira, SMVL (Fiocruz Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** AVALIAÇÃO DO RISCO DE ABANDONO DE TRATAMENTO DE TUBERCULOSE EM SERVIÇO DE REFERÊNCIA DE HIV/AIDS: AVALIAÇÃO SERIADA

**Introdução:** A tuberculose (TB), causada pelo Mycobacterium tuberculosis, é uma doença transmissível e negligenciada no Brasil. Representa a maior causa de morte entre pessoas que vivem com HIV/AIDS e sua permanência é principalmente atribuída à baixa adesão ao tratamento e ao diagnóstico tardio

**Objetivo (s):** Avaliar o risco de abandono de tratamento para TB em um serviço de atenção especializada de pessoas vivendo com HIV/Aids em Campo Grande-MS.

**Material e Métodos:** Pacientes atendidos entre setembro de 2021 a agosto de 2022 no Ambulatório de Tuberculose do Hospital Dia Professora Esterina Corsini do Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian, foram incluídos pacientes em abertura de caso e que iniciaram tratamento para TB ativa: exames diagnósticos positivos (baciloscopia, cultura e GeneXpert® MTB) e/ou exames imagenológicos (radiografia de tórax e tomografia computadorizada) e em tratamento. Para avaliar o risco foi utilizado um Escore de risco de abandono de tratamento desenvolvido PRADO (2010) e adaptado por BEZERRA et al. (2020) durante os meses da terapêutica. As variáveis: idade, sexo, renda, ocupação, religião, tabagismo, uso de drogas ilícitas e tratamento prévio para TB compuseram a pontuação.

**Resultados e Conclusão:** Ao total foram acompanhados 34 pacientes, 22 (64,7%) TB pulmonar, destes 5 TB pulmonar e extrapulmonar simultaneamente. Ao total 27 pacientes (79,41%) tiveram pelo menos uma internação hospitalar durante o tratamento de TB. Ao total 13/32 (38,24%) interromperam o tratamento, sendo 5/32 (9,4%) por abandono e 8 por agravamento do quadro clínico e evolução para óbito. Entre os óbitos, 7/08 (87,5%) possuíam coinfeção TB e HIV. Entre os casos de abandono, 80% mantiveram alta pontuação no Escore, com somatória igual ou superior a 60 pontos, isto é, tinham histórico de drogadição, renda inferior a 1,5 salário mínimo, desemprego e ausência de religião. Já nos casos de óbito, 62,5% obtiveram pontuação alta e 37,5%, intermediária. Conclusão: Na coorte

acompanhada a avaliação do risco de abandono, por meio da aplicação do escore, contribuiu para a avaliação e percepção de fatores de risco de abandono de tratamento, motivados principalmente por drogadição, seguido por perda de seguimento.

**Palavras-chave:** tuberculose, Mycobacterium tuberculosis; Adesão ao tratamento;

**Agradecimentos:** UFMS/ Fiocruz /CNPq

**Palavras Chave:**

**ID:** 2041

**Área:** Eixo 13 | Tuberculose e Outras Micobactérias

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Pina, W L d S M (Universidade Federal de Sergipe, Aracaju, SE, Brasil), Santos, V S (Universidade Federal de Sergipe, ARACAJU, SE, Brasil)

**Instituições:**

**Título:**

**Introdução:**

**Objetivo (s):**

**Material e Métodos:**

**Resultados e Conclusão:**

**Palavras-chave:**

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 2300

**Área:** Eixo 13 | Tuberculose e Outras Micobactérias

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Freitas, H d A (Universidade Federal de Alagoas, Maceió, AL, Brasil), Lima, V F (Universidade Federal de Alagoas, Arapiraca, AL, Brasil), Oliveira, S P (Universidade Federal de Alagoas, Maceió, AL, Brasil), Santos, L K C d (Universidade Federal de Alagoas, Maceió, AL, Brasil), Nogueira, K R C (Universidade Federal de Alagoas, Maceió, AL, Brasil), Santos, K P d (Universidade Federal de Alagoas, Arapiraca, AL, Brasil), Araújo, N d S (Universidade Federal de Alagoas, Arapiraca, AL, Brasil), Paz, M N V T d (Universidade Federal de Alagoas, Maceió, AL, Brasil), Lima, A J P D (Universidade Federal de Alagoas, Arapiraca, AL, Brasil), Cardoso, V I d S (Universidade Federal de Alagoas, Arapiraca, AL, Brasil), Marques, C d S (Universidade Federal de Alagoas, Maceió, AL, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** POLIMORFISMO NO GENE APOE E A HANSENÍASE EM UMA POPULAÇÃO DO AGRESTE ALAGOANO

**Introdução:** De acordo com a Organização Mundial da Saúde, foram registrados no mundo 140.546 novos casos de hanseníase em 2021. Com o Brasil apresentando a taxa de detecção de 8,58/100 mil hab., sendo o segundo no ranking mundial. Já o estado de Alagoas, em 2021, apresentou a taxa de 7,84/100 mil hab., considerada de média endemicidade. A hanseníase é uma doença crônica, causada por *Mycobacterium leprae* e *Mycobacterium lepromatosis*. Dentre os marcadores genéticos da doença, os SNPs são os mais investigados, pois podem modificar a expressão ou ativação molecular e são de grande interesse para se entender a predisposição à doença. O gene APOE está relacionado ao metabolismo lipídico, e o acúmulo de lipídios nos macrófagos favorece a sobrevivência da micobactéria, configurando esse gene e seus SNPs como fatores de risco à hanseníase. Estudos já realizados mostraram associação dos SNPs no gene APOE com a hanseníase em várias populações, no entanto, ainda não havia sido caracterizada em Alagoas.

**Objetivo (s):** Avaliar associação do SNP rs405509 no gene APOE com a hanseníase na população do agreste de Alagoas.

**Material e Métodos:** Foi realizado um estudo do tipo caso-controle, utilizando amostras de sangue total periférico de indivíduos com hanseníase (casos) e sem hanseníase (controles), recrutados no município de Arapiraca-AL. Após a coleta das amostras e extração do DNA (salting out), foi realizada a genotipagem por meio de PCR em tempo real (StepOne, Applied Biosystems). As análises estatísticas foram feitas utilizando a Odds Ratio (OR) como medida de associação, através da ferramenta SNPStats (modelos genéticos dominante, codominante, recessivo, sobredominante e log aditivo).



**Resultados e Conclusão:** Foram recrutados 188 pacientes e 264 controles, sendo maioria do sexo masculino em ambos os grupos (62% casos e 64% controles). O SNP no gene APOE apresentou frequência para o alelo T (alelo polimórfico) de 39% em controles e 40% em casos, e em relação ao genótipo foi observada frequência de 17% vs. 14,8% de TT em pacientes e controles, respectivamente. As análises genéticas revelaram que o rs405509-TT não foi associado com a hanseníase, de acordo com todos os modelos genéticos analisados (OR modelo genético de sobredominante= 0,89, IC= 0,61-1,29, p= 0,54). Diante disso, o SNP rs405509 não foi associado à predisposição a risco ou proteção à doença na população do agreste alagoano. Esses achados contribuem para elucidar o papel da influência genética da hanseníase.

**Palavras-chave:** APOE. Caso-controle. Genética Humana e Médica.

**Agradecimentos:** PPSUS/FAPEAL/CNPQ/CAPES

**Palavras Chave:**

**ID:** 2047

**Área:** Eixo 13 | Tuberculose e Outras Micobactérias

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Sobrinho, C P (Instituto Gonçalo Moniz, FIOCRUZ - BA, Salvador, BA, Brasil), Dantas, A A B S (Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública, Salvador, BA, Brasil), Petrilli, J D (Instituto Gonçalo Moniz, FIOCRUZ - BA, Salvador, BA, Brasil), Arruda, S M (Instituto Gonçalo Moniz, FIOCRUZ - BA, Salvador, BA, Brasil), Silva, A Q (Instituto Gonçalo Moniz, FIOCRUZ - BA e Southwestern Medical Center, University of Texas, Estados Unidos)

**Instituições:**

**Título:** Ensaio de liberação de TNF- $\alpha$  para diferenciar indivíduos com tuberculose ativa e sadios a partir da resposta induzida pelos lipídios do Mycobacterium tuberculosis

**Introdução:** A organização mundial de saúde tem discutido sobre a necessidade de se desenvolver um novo teste de diagnóstico para tuberculose (TB) pulmonar ativa. Em virtude dessa demanda, nosso grupo de pesquisa vem estudando a resposta inflamatória induzida pelos lipídios do Mycobacterium tuberculosis (Mtb).

**Objetivo (s):** Avaliar o potencial do TNF- $\alpha$  como biomarcador para diferenciar a TB ativa de indivíduos sadios em amostras de sangue total estimuladas com lipídios do Mtb.

**Material e Métodos:** As coletas de sangue total foram realizadas em pacientes com TB pulmonar e indivíduos sadios. As amostras foram utilizadas para cultivo com extrato lipídico do Mtb, similar a estratégia do QuantiFERON® TB Gold. As células foram estimuladas por extrato lipídico a uma concentração de 0,01 mg/mL e 0,05 mg/mL por 6, 24, 48 e 72h à 37°C e 5% de CO<sub>2</sub>.

**Resultados e Conclusão:** Após 24 horas (N=3, por grupo) e 48h (N= 7, por grupo) de cultura com o extrato lipídico a 0,05 mg/mL, observou-se que os níveis de TNF- $\alpha$  produzidos pelas células de pacientes com TB foram cerca de duas vezes maiores que os indivíduos sadios. Em comparação ao controle negativo (sem estímulo), a produção de TNF- $\alpha$ -lipídico específica também foi duas vezes maior após 24h e aproximadamente 1032 pg/mL a mais, após 48h. Com 72h de cultivo (N=11, por grupo) com o extrato lipídico a 0,05 mg/mL, os níveis de TNF- $\alpha$

**Palavras-chave:** Tuberculose pulmonar, Mycobacterium tuberculosis, Lipídios, teste diagnóstico.

**Agradecimentos:** Il chamada do Programa de Excelência em Pesquisa- Pesquisa e Ensaio Clínicos da Fundação Oswaldo Cruz - PROEP/PEC - Fiocruz/CNPq nº 30/2020. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES)

**Palavras Chave:**

**ID:** 3079

**Área:** Eixo 13 | Tuberculose e Outras Micobactérias

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:** 13/09/2023

**Horário:** 12:30 às 12:40

**Sala:** Sala 5

**Forma de Apresentação:** Oral

**Autores:** Araújo-Pereira, M (UniFTC, Salvador, BA, Brasil), Arriaga, M B (Vanderbilt University, Estados Unidos), Carvalho, A C C (Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Spener- Gomes, R (Fundação Medicina Tropical Dr Heitor Vieira Dourado, Manaus, AM, Brasil), Sant'Anna, F M (Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Cordeiro-Santos, M (Fundação Medicina Tropical Dr Heitor Vieira Dourado, Manaus, AM, Brasil), Rolla, V C (Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Sterling, T R (Vanderbilt University, Estados Unidos), Andrade, B B (Instituto Gonçalo Moniz, Salvador, BA, Brasil), Kritski, A L (Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Isoniazid monoresistance and anti-tuberculosis treatment outcome in persons with pulmonary tuberculosis in Brazil

**Introdução:** The high burden of drug-resistant tuberculosis (DR-TB) is a problem in achieving the goals of the End of TB Strategy by 2035, proposed by the World Health Organization (WHO). In 2020, there were 1.4 million incident cases of isoniazid resistance worldwide, of which 1.1 million were isoniazid monoresistant (Hr). However, there are few data published in the literature among patients with Hr-TB in high-burden countries, and whether Hr affects anti-TB treatment (ATT) outcomes remains unknown.

**Objetivo (s):** The aim of this study was to investigate the impact of Hr on ATT outcomes in individuals with pulmonary TB in Brazil.

**Material e Métodos:** We collected baseline clinical and demographic characteristics, as well as ATT outcomes in persons with pulmonary TB (PWPTB) enrolled in the RePORT-Brazil cohort between June 2015-June 2019 (follow-up through June 2021) in three Brazilian sites; and among PTB cases reported to the National Notifiable Disease Information System (SINAN) in the same period and inclusion criteria. In both cohorts, patients were grouped and compared according to drug-susceptibility testing (DST) results. Only those with Hr or isoniazid-sensitive results remained in the analysis. Binomial logistic regression models were employed to assess whether Hr was independently associated with unfavorable ATT outcomes: death, failure, or recurrence, compared to cure.

**Resultados e Conclusão:** Among 1,020 PWPTB enrolled in RePORT-Brazil and of 60,804 TB cases identified in SINAN, 689 (67.5%) and 21,197 (34.9%) cases were included in the study, respectively. In RePORT-Brazil, the frequency of unfavorable ATT outcome was not significantly different between groups with or without Hr (20.7% vs 11.9%, respectively; p=0.23). In SINAN, the frequency of unfavorable outcomes was significantly higher in those with Hr in contrast to patients with isoniazid-

sensitive TB (9.1% vs 3.05%,  $p < 0.001$ ). Using a binomial logistic regression model to adjust for potential confounders, Hr was associated with unfavorable outcomes (OR: 3.34 [95%CI: 2.06-5.40],  $p < 0.001$ ) in SINAN cohort independently of other clinical characteristics. In conclusion, Hr detected prior to ATT was predictive of unfavorable outcomes. Our data reinforce the need for high TB burden countries to prioritize DST and detect Hr early in the course of ATT. Effective treatment regimens for TB that is Hr are needed to improve outcomes.

**Palavras-chave:** tuberculosis, isoniazid resistance, treatment outcomes

**Agradecimentos:** The authors thank the study participants and the teams of platforms of RePORT-Brazil

**Palavras Chave:**

**ID:** 3849

**Área:** Eixo 13 | Tuberculose e Outras Micobactérias

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:** 13/09/2023

**Horário:** 12:40 às 12:50

**Sala:** Sala 5

**Forma de Apresentação:** Oral

**Autores:** DE ALMEIDA, C P G (UFRJ, Rio de Janeiro , RJ, Brasil), Trajman, A (UFRJ, Rio de Janeiro , RJ, Brasil), Ballesteros , J (USP RP , Ribeirão Preto , SP, Brasil), Palha, P (USP RP, Ribeirão Preto , SP, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** TUBERCULOSE EM TEMPOS DE COVID-19: PERSPECTIVA DOS PACIENTES

**Introdução:** O Brasil figura entre os países com alta carga de TB e coinfeção TB/HIV. A pandemia de COVID-19 impactou os serviços de TB, resultando em um declínio na detecção de TB e um aumento nas mortes por TB no Brasil. Apesar de ter o 2º maior número de mortes por COVID-19, o governo nunca impôs medidas restritivas e/ou "lockdown", contudo foram desenvolvidas algumas estratégias para o enfrentamento a COVID-19 e ações que foram implementadas em nível federal, estadual e municipal.

**Objetivo (s):** Esta pesquisa buscou compreender a perspectiva dos pacientes e cuidadores sobre as interrupções nos serviços de TB e as lições aprendidas com a pandemia que podem qualificar os serviços e programas de TB.

**Material e Métodos:** O estudo foi realizado em seis capitais brasileiras, com pacientes/cuidadores que realizaram tratamento para TB sensível ou resistente a drogas ou tratamento preventivo durante a pandemia. Na fase 1 - quantitativa, aplicamos um questionário objetivo face a face; na fase 2 – qualitativa, aplicamos uma entrevista semiestruturada face a face. As questões buscavam comparar os serviços antes e durante a pandemia e as barreiras de acesso enfrentadas nesse período. Na fase 1, utilizou-se estatística descritiva e na fase 2, análise de conteúdo na modalidade temática.

**Resultados e Conclusão:** 202 participantes das 5 regiões do país responderam ao questionário, 53% eram mulheres e 79% eram pacientes, dos quais 46% estavam em tratamento para tuberculose sensível. Foram entrevistadas 15 pessoas: 13 pacientes e 2 cuidadores. O diagnóstico foi postergado tanto pelo medo dos pacientes de acessar os serviços (46%) quanto pelas limitações de deslocamento (46%) . Na categoria temática “diagnóstico”, os participantes relataram demora no acesso a exames laboratoriais e serviços de TB mesmo com resultados positivos. Alguns foram diagnosticados com tuberculose durante a investigação do COVID-19. Os participantes acreditam que os serviços de TB foram os mais afetados pelo COVID-19. Na categoria “tratamento”, os participantes perceberam ser bem atendidos, principalmente quando o TDO foi realizado. Os pacientes/cuidadores perceberam declínio dos serviços de TB e a priorização da COVID-19 nos serviços, principalmente quanto ao diagnóstico. A melhor compreensão do mapeamento de contatos é uma oportunidade para ampliação

das estratégias de rastreamento. A maior visibilidade social da TB e o incremento das ações informativas são necessidades evidenciadas.

**Palavras-chave:** TUBERCULOSE COVID-19 POLÍTICAS PÚBLICAS

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 3351

**Área:** Eixo 13 | Tuberculose e Outras Micobactérias

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:** 13/09/2023

**Horário:** 12:50 às 13:00

**Sala:** Sala 5

**Forma de Apresentação:** Oral

**Autores:** dos Santos, G M C (Universidade Federal de Sergipe, Aracaju, SE, Brasil), Byrne, R L (Liverpool School of Tropical Medicine, Grã-Bretanha (Reino Unido)), Cubas-Atienzar, A I (Universidade Federal de Sergipe, Lagarto, SE, Brasil), Santos, V S (Universidade Federal de Alagoas, Aracaju, SE, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** HANSENÍASE: FATORES QUE CONTRIBUEM PARA O DIAGNÓSTICO TARDIO EM UMA ÁREA ENDÊMICA NO NORDESTE DO BRASIL

**Introdução:** A hanseníase é uma das principais causas de neuropatia que pode resultar em incapacidades físicas e deformidades se não diagnosticada e tratada precocemente.

**Objetivo (s):** Analisar os fatores que contribuem para o atraso no diagnóstico de pessoas acometidas pela hanseníase em uma área endêmica no Nordeste do Brasil.

**Material e Métodos:** Estudo transversal com indivíduos com idade  $\geq 15$  anos afetados pela hanseníase, diagnosticados no período de 2015 a 2022. Dados demográficos, clínicos, e os fatores pertinentes ao atraso no diagnóstico (individual e dos serviços de saúde) foram coletados de pessoas afetadas pela hanseníase que frequentavam o centro de referência para a doença em Arapiraca, Alagoas, entre novembro de 2021 e junho de 2022. Para determinar a associação entre variável desfecho (atraso em meses) e as variáveis categóricas utilizou-se a regressão multivariada de Poisson. O estudo obteve a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da Universidade Federal de Sergipe (CAAE: 47713121.9.0000.5546).

**Resultados e Conclusão:** Um total de 120 pessoas acometidas pela hanseníase foram incluídas. 61 (50,8%) foram homens, 30 (25,0%) apresentavam idade entre 40 e 49 anos, 74 (61,8%) se autodeclararam pardos, 91 (75,8%) eram procedentes de área urbana e 55 (45,9%) com escolaridade  $< 4$  anos de estudos. 92 (76,7%) foram classificados como multibacilares (MB). A forma clínica dimorfa foi a mais comumente encontrada (62/52,5%). Os fatores relacionados à pessoa que foram significativos com o atraso no diagnóstico foram: ser do sexo masculino (IRR: 1,27, 95%IC: 1,13-1,43), o aumento da idade (IRR: 1,90, 95%IC: 1,51-2,38), morar em área urbana (IRR: 1,23, 95%IC: 1,07-1,42), ter hanseníase MB (IRR: 3,50, 95%IC: 1,82-6,66) e não buscar o serviço de saúde quando identificadas as primeiras manifestações. Relacionados ao serviço de saúde foram: encaminhamentos excessivos (IRR: 1,15, 95%IC: 1,44-2,35) e necessidade de  $> 3$  consultas para o diagnóstico definitivo (IRR: 1,25, 95%IC: 1,06-1,48). O atraso no diagnóstico de hanseníase está associado múltiplos fatores relacionadas à pessoa e ao sistema de saúde. Recomenda-se qualificação dos profissionais de saúde

quanto ao diagnóstico e tratamento em tempo hábil da doença, buscando reduzir o atraso no diagnóstico e conseqüentemente o surgimento de incapacidades.

**Palavras-chave:** Hanseníase; Diagnóstico tardio; Serviço de Saúde.

**Agradecimentos:** Equipe do Centro de Referência Integrado de Arapiraca (CRIA) Núcleo de Epidemiologia e Saúde Pública da Universidade Federal de Sergipe (NESP/UFS) Instituição financiadora: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

**Palavras Chave:**



**ID:** 3621

**Área:** Eixo 13 | Tuberculose e Outras Micobactérias

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:** 11/09/2023

**Horário:** 12:30 às 12:40

**Sala:** Sala 5

**Forma de Apresentação:** Oral

**Autores:** VILLALVA-SERRA, K (UNIVERSIDADE SALVADOR, SALVADOR, BA, Brasil), Araújo-Pereira, M (FACULDADE DE TECNOLOGIA E CIÊNCIAS, Salvador, BA, Brasil), Barreto-Duarte, B (FACULDADE DE TECNOLOGIA E CIÊNCIAS, Salvador, BA, Brasil), Andrade, B B (Fundação Oswaldo Cruz, Salvador, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Assessing the Impact of GeneXpert MTB/RIF Implementation on Tuberculosis Diagnosis and Drug-Resistant Tuberculosis Control in Brazil: An Ecological Analysis

**Introdução:** Adequate laboratory diagnostic testing is crucial for effective management of tuberculosis (TB) and drug-resistant TB (DR-TB) cases. The implementation of GeneXpert MTB/RIF (GX-test) in 2014 aimed to enhance TB diagnosis, nonetheless its impact on testing rates and control of DR-TB across the country remains unexplored.

**Objetivo (s):** This ecological study aims to evaluate the impact of GX-test implementation on rates of TB and DR-TB cases in Brazil.

**Material e Métodos:** We utilized 886.420 cases notified in the SINAN-TB database, between 2011 and 2021. Intervention time series (ITS) analysis was conducted to evaluate the impact of GX-test implementation on TB case notification rates. Forecast analysis was carried out to project the future trends of these tests using GX-test rates as regressors in ARIMAX modelling. Additionally, a regional analysis was conducted to explore the geographical distribution of testing and notification rates.

**Resultados e Conclusão:** ITS analysis demonstrated that the GX-test implementation had a significant impact on TB and DR-TB cases reported on SINAN-TB, while the forecast analysis indicated stable rates for the next 4 years, without significant increases or decreases. However, regional analysis unveiled substantial disparities, as the Southeast and South regions exhibited substantially higher rates compared to other regions. Our study highlights the importance of GX-test implementation on the screening of TB and DR-TB in Brazil. The GX-test improves diagnostic rates by reducing logistical issues and laboratory workload, providing faster results with high sensitivity, as well as an easier implementation in limited resource settings. Additionally, it enables screening for rifampicin-resistant cases, further enhancing TB and DR-TB management. These findings underscore the importance of GX-test in earlier diagnosis and treatment initiation, emphasizing its value for public health measures.

**Palavras-chave:** Drug-Resistant Tuberculosis, GeneXpert MTB/RIF, laboratory diagnostics, forecast, public health measures

**Agradecimentos:** The authors thank Ms. Elze Leite (FIOCRUZ, Brazil) for logistics and administrative support, as well as the remainder of the team at MONSTER Research for their invaluable contribution to the study.

**Palavras Chave:**

**ID:** 3877

**Área:** Eixo 13 | Tuberculose e Outras Micobactérias

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:** 12/09/2023

**Horário:** 09:10 às 09:20

**Sala:** Sala 11

**Forma de Apresentação:** Oral

**Autores:** Ferreira-de-Sousa, F N e (Núcleo de Medicina Tropical da Universidade de Brasília, Brasília, DF, Brasil), Araújo, W N d (Núcleo de Medicina Tropical da Universidade de Brasília, Brasília, DF, Brasil), Sanchez, M N (Núcleo de Medicina Tropical da Universidade de Brasília, Brasília, DF, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Tuberculose relacionada ao trabalho (TBRT) entre trabalhadores cobertos pela Previdência Social, Brasil 2016 a 2019

**Introdução:** A tuberculose (TB) é uma doença infecciosa de importância mundial para a saúde pública. A Organização Mundial da Saúde (OMS) estimou que somente no ano de 2020 foram notificados cerca de 10 milhões de novos casos de TB, que resultaram em mais de um milhão de mortes, o que tornou a doença uma das dez principais causas de óbito no mundo. A tuberculose pode ser considerada “doença relacionada com o trabalho”, posto que as circunstâncias do ambiente e processo de trabalho que ocasionam a exposição a este bacilo podem ser consideradas como fatores de risco.

**Objetivo (s):** O objetivo deste estudo é estimar a incidência de tuberculose relacionada ao trabalho (TBRT) entre trabalhadores cobertos pela previdência social no Brasil, no período de 2016 a 2019.

**Material e Métodos:** Este é um estudo descritivo em que os casos de tuberculose relacionada ao trabalho foram obtidos das Comunicações de Acidentes de Trabalho (CAT) do Instituto Nacional de Seguro Social (INSS). Foram selecionados os casos registrados com os códigos da CID 10<sup>a</sup>. Revisão (CID-10) relativos a tuberculose. Foram calculadas medidas da estatística descritiva. A medida de incidência calculada foi o coeficiente de incidência (C.I.) de tuberculose relacionada ao trabalho (TBRT) por 100.000 vínculos médios anuais da previdência social.

**Resultados e Conclusão:** No período de 2016 a 2019 foram registrados na Previdência Social 1.748.104 CATs, destas 44.856 (2,6%) se tratavam de alguma doença relacionada ao trabalho sendo que dentre estas doenças 1.912 (4,3%) tiveram o diagnóstico de TBRT, apresentando uma média anual de 478 registros e Desvio Padrão de 81,5. O ano com maior número de casos de TBRT foi 2019 (n=584). O C.I. acumulado de TBRT de 2016 a 2019 foi de 4,1/100.000 trabalhadores cobertos pela previdência social. A ocupação com maior número de casos, de acordo com a família da Classificação Brasileira de Ocupações (CBO) foi 322 - Técnicos da ciência da saúde humana com 250 casos e C.I. de TBRT de 23,7 por 100.000 trabalhadores, seguido pelos Profissionais da Medicina e Saúde e Afins com 112 casos e C.I. por TBRT de 16,3 por 100.000 e Trabalhadores nos Serviços de Administração, Conservação e Manutenção de Edifícios e Logradouros com 111 casos e C.I. 3,7 por 100.000 trabalhadores. Políticas públicas de vigilância em saúde do trabalhador relacionadas a TB precisam ser

direcionadas a estes trabalhadores com maiores C.I. de TBRT, principalmente aquelas que promovam saúde e segurança nos ambientes e processos de trabalho.

**Palavras-chave:** Tuberculose, Vigilância em Saúde do Trabalhador

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 2353

**Área:** Eixo 13 | Tuberculose e Outras Micobactérias

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:** 11/09/2023

**Horário:** 12:50 às 13:00

**Sala:** Sala 5

**Forma de Apresentação:** Oral

**Autores:** Barreira, M P (Universidade Federal do Vale do São Francisco, PETROLINA, PE, Brasil), da Silva, R S F (Universidade Federal do Vale do São Francisco, PETROLINA, PE, Brasil), Marteis, L S (Universidade Federal do Vale do São Francisco, PETROLINA, PE, Brasil), Silva, C A (Universidade Federal do Vale do São Francisco, PETROLINA, PE, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** INCIDÊNCIA DE TUBERCULOSE E CASOS POR GÊNERO E RAÇA NOS MUNICÍPIOS DE JUAZEIRO/BA E PETROLINA/PE, NO PERÍODO DE 2001 A 2022

**Introdução:** O Brasil, apesar de enfrentar problemas de subnotificação e subdiagnóstico, destaca-se por possuir um terço de todos os casos de Tuberculose (TB) na região das Américas, tendo em 2022, aproximadamente 78 mil pessoas com a doença, um aumento de 4,9% em relação à 2021, com número de óbitos próximos a 5 mil.

**Objetivo (s):** Descrever aspectos epidemiológicos da TB nas cidades de Juazeiro/BA e Petrolina/PE, no período de 2001 a 2022.

**Material e Métodos:** Estudo observacional, retrospectivo e descritivo dos casos de TB confirmados e notificados no sistema TABNET/DATASUS, no período de 2001 a 2022, nas cidades de Juazeiro/BA e Petrolina/PE.

**Resultados e Conclusão:** No período estudado, foram notificados 1.571 casos de TB em Juazeiro/BA e 1.975 em Petrolina/PE, com média anual, respectivamente, de 71,4 e 89,8 casos e incidência média de 35,59 e 33,66 casos/100.000 hab. Na distribuição entre sexos, os dados apontam predomínio da doença no sexo masculino tanto em Juazeiro/BA (68,17%) quanto em Petrolina/PE (65,31%), provavelmente, associando à baixa procura dos homens por serviços de saúde. A distribuição dos pacientes em relação à raça apresenta-se entre pardos (62,12%), pretos (14,49%) e brancos (14,49%) em Juazeiro/BA e pardos (60,35%), pretos (12,75%) e brancos (17,67%) em Petrolina/PE, com número de óbitos entre pardos (70,45%), pretos (5,55%) e brancos (7,77%) em Juazeiro e pardos (58,52%), pretos (5,68%) e brancos (21,56%) em Petrolina/PE. No total, a população negra, indivíduos autodeclarados pretos ou pardos, representa 76,61% dos casos em Juazeiro/BA e 73,11% em Petrolina/PE, respectivamente, com 76,66% e 74,52% dos óbitos, reflexo da limitação do acesso dessa população à saúde, e da dificuldade de diagnóstico e tratamento. Vinculada às vigentes subnotificação e subdiagnóstico enfrentadas pelos municípios, os dados apontam manutenção do número de casos e altas taxas de incidência da TB no decorrer dos anos estudados em ambas cidades, majoritariamente com casos entre a população negra, reflexo de um problema estrutural associado a menores índices

de escolaridade, atividade laboral pouco qualificada, má alimentação, má qualidade de moradia e baixo acesso a serviços de saúde, que acarreta importantes agravos na saúde individual e coletiva da região.

**Palavras-chave:** Doenças Negligenciadas, Desigualdade Social, Saúde Pública; Tuberculose.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 2362

**Área:** Eixo 13 | Tuberculose e Outras Micobactérias

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:** 12/09/2023

**Horário:** 09:20 às 09:30

**Sala:** Sala 9

**Forma de Apresentação:** Oral

**Autores:** Cola, J P (Laboratório de Epidemiologia, Universidade Federal do Espírito Santo, São Mateus, ES, Brasil), do Prado, T N (Laboratório de Epidemiologia, Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, ES, Brasil), Alves, B M C S (Programa de Pós-Graduação em Ciências Farmacêuticas, Universidade de Brasília, Brasília, Distrito Federal, Brasil, Brasília, DF, Brasil), Sales, C M M (Laboratório de Epidemiologia, Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, ES, Brasil), Mascarello, K C (Laboratório de Epidemiologia, Universidade Federal do Espírito Santo, São Mateus, ES, Brasil), Vieira, A C B C (Laboratório de Epidemiologia, Universidade Federal do Espírito Santo, São Mateus, ES, Brasil), Rissino, S d D (Laboratório de Epidemiologia, Universidade Federal do Espírito Santo, São Mateus, ES, Brasil), de Araújo, W N (Programa de Pós-Graduação (PPG) em Saúde Coletiva e PPG em Medicina Tropical, Universidade de Brasília, Brasília, Distrito Federal, Brasil; Instituto de Avaliação de Tecnologia em Saúde (IATS), Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, Rio, Brasília, DF, Brasil), Tavares, N U L (Programa de Pós-Graduação em Ciências Farmacêuticas, Universidade de Brasília, Brasília, Distrito Federal, Brasil, Brasília, DF, Brasil), Maciel, E L N (Laboratório de Epidemiologia, Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, ES, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Completude do Tratamento Preventivo da Tuberculose com isoniazida na apresentação 300mg: resultado preliminar de um ensaio clínico pragmático.

**Introdução:**

**Objetivo (s):** Analisar a completude do Tratamento Preventivo da Tuberculose (TPT) com isoniazida (INH) na apresentação 300mg.

**Material e Métodos:** Ensaio clínico pragmático, randomizado, não cego, multicêntrico, conduzido no Brasil em cinco centros (Distrito Federal, Paraná, Minas Gerais, Ceará, Espírito Santo) no período de janeiro de 2019 a dezembro de 2022. Foram incluídas pessoas maiores de 18 anos com indicação do TPT e excluídas pessoas cujo caso índice de tuberculose ativa estava em retratamento, multirresistente e extremamente resistente, transferido ao centro de origem e pessoas privadas de liberdade. A intervenção foi o TPT com um comprimido de INH na apresentação 300mg e o grupo controle com três comprimidos de INH na apresentação de 100mg. Os grupos foram acompanhados durante o TPT. O desfecho primário foi a conclusão do TPT, sendo pessoas que tomaram 270 doses de 9 a 12 meses ou 180 doses de 6 a 9 meses. O teste qui-quadrado de Pearson foi utilizado para analisar a associação entre a completude do TPT entre os grupos intervenção e controle. O risco de completar o TPT foi estimado pela regressão de Poisson de variância robusta ajustada pela idade, sexo, raça cor da pele,

escolaridade, número de doses do TPT (270 doses/180 doses). Os resultados foram expressos em risco relativo (RR) com intervalo de confiança de 95% (IC95%).

**Resultados e Conclusão:** Foram recrutadas 222 pessoas, destas 161 (72,5%) concluíram o período de acompanhamento e foram incluídas nesta análise, as demais seguem em estudo. A idade média foi de 43,1 anos, 88 (54,6%) do sexo feminino, 42 (26,2%) raça/cor da pele branca, 34 (21,2%) preta e 122 (75,7%) com mais de 8 anos de estudo. Dentre as características clínicas, 138 (90,7%) possuía radiografia de tórax não sugestiva para tuberculose, 147 (99,3%) apresentaram prova tuberculínica  $\geq 5$  mm. Quanto à intervenção, 82 (50,9%) receberam INH na apresentação 300mg. Na análise da completude 91 (56,5%) pessoas completaram o TPT. No grupo da intervenção 55 (67,1%) pessoas completaram o TPT e 36 (45,5%) no grupo controle (valor de  $p=0,006$ ). O risco de concluir o tratamento foi maior no grupo com INH 300mg (RR= 1,64 IC95% 1,17-2,31). A completude do TPT com um comprimido da INH na apresentação de 300 mg foi superior ao tratamento com três comprimidos de 100mg. A introdução da INH na apresentação de 300mg nos esquemas do TPT traz novas perspectivas e avanços na completude do TPT.

**Palavras-chave:** Tuberculose latente, isoniazida, ensaio clínico pragmático

**Agradecimentos:** Ministério da Saúde

**Palavras Chave:**



**ID:** 2114

**Área:** Eixo 13 | Tuberculose e Outras Micobactérias

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:** 12/09/2023

**Horário:** 09:00 às 09:10

**Sala:** Sala 9

**Forma de Apresentação:** Oral

**Autores:** da Silva, T M H (Instituto Gonçalo Moniz (IGM), Salvador, BA, Brasil), Hipólito, C B G d A (Instituto Gonçalo Moniz (IGM), Salvador, BA, Brasil), de Araújo, L E (Instituto Gonçalo Moniz (IGM), Salvador, BA, Brasil), Petrilli, J D (Instituto Gonçalo Moniz (IGM), Salvador, BA, Brasil), Arruda, S M (Instituto Gonçalo Moniz (IGM), Salvador, BA, Brasil), Queiroz, A (Instituto Gonçalo Moniz (IGM), Salvador, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** AVALIAÇÃO DE MARCADORES MOLECULARES PARA O DIAGNÓSTICO DA TUBERCULOSE PULMONAR

**Introdução:** A Tuberculose (TB) é uma doença transmissível causada pelo *Mycobacterium tuberculosis* (Mtb) sendo uma das 10 principais causas de morte em todo mundo. O diagnóstico atual da TB pulmonar se dá, principalmente, através da baciloscopia e da cultura de escarro, entretanto, essas técnicas possuem limitações, sobretudo devido ao tipo de amostra utilizada. Diante disso, a Organização Mundial de Saúde (OMS) salientou a necessidade de um novo teste baseado em biomarcadores e que não utilizasse o escarro como amostra biológica. Em vista a necessidade de implementação de um novo teste diagnóstico, nosso grupo de pesquisa recentemente identificou 23 genes capazes de distinguir com alta sensibilidade e alta especificidade, indivíduos com TB de indivíduos com outras doenças pulmonares (ODP).

**Objetivo (s):** Avaliar marcadores moleculares de sangue total como alvos para o diagnóstico da TB pulmonar.

**Material e Métodos:** Amostras de sangue total de 9 indivíduos sadios (HC) e 10 indivíduos com TB pulmonar foram coletadas em tubos PaxGene e em seguida tiveram o RNA extraído para análise da expressão dos genes FCGR1A, GBP5, IRAK3, PDCD1LG2, MAPK14, CD274, CD59, ICAM1, IFITM1 e PML por RT-qPCR.

**Resultados e Conclusão:** As análises preliminares mostraram diferenças nos níveis de expressão dos genes FCGR1A, GBP5, IRAK3 e PDCD1LG2 entre os grupos TB e HC. A análise da Curva de Características de Operação do Receptor (ROC) foi aplicada para as avaliações de sensibilidade, especificidade e AUC e os genes FCGR1A e GBP5 demonstraram um melhor desempenho em distinguir os grupos analisados. Os genes FCGR1A e GBP5 demonstraram ser potenciais alvos para o diagnóstico da TB, uma vez que tiveram uma boa capacidade discriminatória entre indivíduos TB e indivíduos saudáveis.

**Palavras-chave:** Tuberculose pulmonar, expressão gênica, marcadores moleculares.

**Agradecimentos:** Equipe P0 - LASP; Programa de Expansão da Educação Profissional (PROEP); Programa de Excelência Acadêmica (Proex) e Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

**Palavras Chave:**

**ID:** 2394

**Área:** Eixo 13 | Tuberculose e Outras Micobactérias

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:** 11/09/2023

**Horário:** 13:10 às 13:20

**Sala:** Sala 5

**Forma de Apresentação:** Oral

**Autores:** Rayashi, A D (Universidade Federal de Uberlândia, UBERLÂNDIA, MG, Brasil), Guevara-Vega, M (Universidade Federal de Uberlândia, UBERLÂNDIA, MG, Brasil), Saito, N (Universidade Federal de Uberlândia, UBERLÂNDIA, MG, Brasil), Santos, F A A (Universidade Federal de Uberlândia, UBERLÂNDIA, MG, Brasil), Soares, I P (Universidade Federal de Uberlândia, UBERLÂNDIA, MG, Brasil), Correia, L I V (Universidade Federal de Uberlândia, UBERLÂNDIA, MG, Brasil), Costa, M A (Universidade Federal de Uberlândia, UBERLÂNDIA, MG, Brasil), Bastos, L M (Universidade Federal de Uberlândia, UBERLÂNDIA, MG, Brasil), Carneiro, M G (Universidade Federal de Uberlândia, UBERLÂNDIA, MG, Brasil), Sabino-Silva, R (Universidade Federal de Uberlândia, UBERLÂNDIA, MG, Brasil), Cunha, T M (Universidade Federal de Uberlândia, UBERLÂNDIA, MG, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** ESPECTROSCOPIA SALIVAR ATR-FTIR ASSOCIADA À INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL PARA TRIAGEM DE TUBERCULOSE PULMONAR

**Introdução:** Estima-se que aproximadamente um quarto da população mundial tenha sido infectada pelo bacilo da Tuberculose (TB) e que 5 a 10% desses indivíduos irão apresentar sintomas da doença. Permanece como desafio o desenvolvimento de novas modalidades diagnósticas, capazes de diagnosticar precocemente a doença e romper sua cadeia de transmissão, em consonância com os esforços da Organização Mundial da Saúde para eliminar a doença como problema de saúde global até 2030.

**Objetivo (s):** Esse estudo propôs o desenvolvimento de um teste com a matriz salivar para triagem de TB utilizando a tecnologia de espectroscopia de infravermelho com transformada de Fourier associada à reflectância total atenuada (ATR-FTIR) associado a inteligência artificial.

**Material e Métodos:** Foram coletadas amostras de saliva de pacientes com TB (n=48) e indivíduos controles (n=51). As amostras foram aplicadas em pastilhas (tecnologia protegida por patente própria) que foram secas e utilizadas na leitura do perfil químico pelo ATR-FTIR. Os perfis obtidos foram utilizados na confecção de algoritmos de inteligência artificial. O modelo de algoritmo adotado foi o Support Vector Machine (SVM) o qual utilizou as regiões dos espectros de 1800-900cm<sup>-1</sup> e 3050-2800cm<sup>-1</sup>. No pré-processamento dos dados foi feita a correção da linha de base com a ferramenta Rubber Band, normalização com base fixa do sinal de amida I e método de treinamento por validação cruzada estratificada três vezes. Para analisar o desempenho do algoritmo foram adotados os parâmetros de sensibilidade, especificidade e acurácia.

**Resultados e Conclusão:** A melhor versão de algoritmo encontrada apresentou uma sensibilidade de 79%, especificidade de 84% e acurácia de 82%. Os resultados sugerem que a matriz salivar e a plataforma ATR-FTIR associada a inteligência artificial podem discriminar a infecção por TB com potencial para ser aplicada como uma ferramenta de detecção não invasiva, sustentável e econômica para esta doença.

**Palavras-chave:** Diagnóstico, ATR-FTIR, Inteligência Artificial, Tuberculose.

**Agradecimentos:** Esta pesquisa foi financiada pelo INCT em Teranóstica e Nanobiotecnologia – INCT-TeraNano (CNPq/CAPES/FAPEMIG, CNPq - 403193/2022-2 e FAPEMIG - APQ-03613-17).

**Palavras Chave:**

**ID:** 2140

**Área:** Eixo 13 | Tuberculose e Outras Micobactérias

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:** 11/09/2023

**Horário:** 12:10 às 12:20

**Sala:** Sala 5

**Forma de Apresentação:** Oral

**Autores:** Sanine, P R (Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Medicina de Botucatu (FMB/UNESP), Botucatu, SP, Brasil), Castanheira, E R L (Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Medicina de Botucatu (FMB/UNESP), Botucatu, SP, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Qualidade organizacional das equipes de atenção primária à saúde para o enfrentamento da tuberculose no Brasil

**Introdução:**

**Objetivo (s):** Objetivou-se avaliar a qualidade da atenção individual e coletiva operacionalizada nos serviços de atenção primária à saúde voltadas ao enfrentamento da tuberculose (TB) no país.

**Material e Métodos:** Trata-se de pesquisa avaliativa do Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica (PMAQ-AB), em 2018. Selecionou-se oito indicadores (oferta de vacina BCG; realização de consultas de TB; solicitação e/ou oferta de baciloscopia; solicitação e/ou oferta de radiografia de tórax; registro do número de usuários diagnosticados; realização de Tratamento Diretamente Observado – TDO; busca ativa para sintomáticos respiratórios e/ou contatos de pessoas diagnosticadas; e de faltosos no tratamento). Construiu-se escore com a soma da pontuação total dos indicadores e distribuição das proporções das equipes segundo os indicadores, conforme as regiões do país. Aplicou-se testes Quiquadrado com correção de Bonferroni, seguidos por Z ( $p < 0,05$ ).

**Resultados e Conclusão:** Avaliou-se 36.364 equipes (Centro-Oeste=2.587; Nordeste=13.486; Norte=2.903; Sudeste=12.019; Sul=5.369). Afirmaram não realizar nenhuma das atividades ( $n=32$ ). Variação dos escores: 8 pontos=37,6%; 7 pontos=36,2%; 6 pontos=7,3%; 5 pontos=1,1%; 4 pontos=3,7%; 3 pontos=9,8%; 2 pontos=3,8%; 1 ponto=0,4%. Constatou-se semelhança entre as equipes da região Centro-Oeste e Nordeste - exceto quanto ao registro do número de usuários diagnosticados e a realização de busca ativa para sintomáticos respiratórios e/ou contatos de pessoas diagnosticadas e faltosos no tratamento. As equipes da região Sul, seguida da Sudeste, apresentaram menores proporção de equipes que realizam: consulta de TB no serviço (67,4%; 75,5%, respectivamente); TDO (65,0%; 74,1%, respectivamente); busca ativa para sintomáticos respiratórios e/ou contatos de pessoas diagnosticadas (66,6%; 75,3%, respectivamente) e de faltosos no tratamento (66,0%; 73,8%, respectivamente). A região Norte apresentou menor proporção de equipes que disponibilizam vacina BCG (96,7%), solicitam e/ou ofertam baciloscopia (97,7%) e radiografia de tórax (94,9%), e possuem registro do número de usuários diagnosticados (82,5%). Concluiu-se que a atenção à TB ainda não ocorre na totalidade dos serviços de APS, com diferenças regionais que sinalizam

limitações estruturais, já que as piores frequências se concentraram na realização do TDO e ações de busca ativa.

**Palavras-chave:** Tuberculose; Atenção Primária à Saúde; Avaliação em Saúde; Qualidade, Acesso e Avaliação da Assistência à Saúde; Serviços de saúde

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 2674

**Área:** Eixo 13 | Tuberculose e Outras Micobactérias

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:** 12/09/2023

**Horário:** 09:30 às 09:40

**Sala:** Sala 9

**Forma de Apresentação:** Oral

**Autores:** Coelho, A A (Universidade Federal de Goiás, Goiânia, GO, Brasil), Anjos, L R B d (Universidade Federal de Goiás, Goiânia, GO, Brasil), Kipnis, A (Universidade Federal de Goiás, Goiânia, GO, Brasil), Kipnis, A P J (Universidade Federal de Goiás, Goiânia, GO, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Ação terapêutica do peptídeo antimicrobiano AGELAIA-12 no tratamento de micobacterioses induzidas por bactérias do complexo *Mycobacterium abscessus*

**Introdução:** *Mycobacterium abscessus* são o segundo tipo mais reportado em infecções por micobactérias não tuberculosas na América Latina, o que ressalta a necessidade por alternativas eficazes ao tratamento dessas micobacterioses, uma vez que além da resistência intrínseca, o desenvolvimento de cepas resistentes na monoterapia variam de 4,5% para a claritromicina e 18% para a cefoxitina. Com o alto número de casos de resistência bacteriana aos antibióticos convencionais, os peptídeos antimicrobianos (AMP) se destacam como agentes terapêuticos alternativos em uma nova proposta para os antibióticos modernos. Compostos por sequência curtas de aminoácidos, os AMPs podem ser encontrados e isolados da peçonha de animais como os artrópodes, e são capazes de agir em um amplo espectro de ação contra diferentes microrganismos.

**Objetivo (s):** Avaliar a atividade antimicrobiana do peptídeo AGELAIA-12 contra cepas de *Mycobacterium abscessus* subsp. *massiliense* (M. *massiliense*; GO06) e *Mycobacterium abscessus* subsp. *abscessus* (M. *abscessus*; ATCC).

**Material e Métodos:** A síntese do peptídeo foi obtida pela empresa AminoTech P&D a partir do design in silico da molécula inspirada na sequência do peptídeo natural AGELAIA-MPI isolado da peçonha da vespa social *Parachartergus fraternus*. A concentração inibitória mínima (CIM) foi determinada in vitro a partir da inspeção visual por meio do uso de resazurina, em ensaio de inibição por microdiluição em caldo. O peptídeo também foi avaliado in vivo pela determinação de carga bacilar nos pulmões de camundongos IFN- $\gamma$  KO previamente infectados por M. *abscessus* (10<sup>7</sup> UFC), e tratados por 7 dias, por via intraperitoneal, em concentração de 0.5 mg/kg.

**Resultados e Conclusão:** O valor da CIM do peptídeo AGELAIA-12 foi 50  $\mu$ M para ambas as cepas testadas. O ensaio in vivo demonstrou diferença estatística significativa ( $p < 0,05$ ) entre grupos tratados e controle, obtendo-se redução de 98,5% da carga bacilar (M. *abscessus*) nos pulmões de animais que receberam tratamento com o peptídeo (0.5 mg/kg). Dessa forma, conclui-se que o peptídeo AGELAIA-12 demonstra um forte perfil de inibição contra as cepas de *Mycobacterium* avaliadas, podendo ser melhor avaliado para o tratamento de micobacterioses.

**Palavras-chave:** peptídeo antimicrobiano, Mycobacterium abscessus, tratamento, inovação

**Agradecimentos:** Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq: 303671/2019-0, 314366/2020-2); Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES);

**Palavras Chave:**



**ID:** 2930

**Área:** Eixo 13 | Tuberculose e Outras Micobactérias

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:** 13/09/2023

**Horário:** 12:20 às 12:30

**Sala:** Sala 5

**Forma de Apresentação:** Oral

**Autores:** Araújo-Pereira, M (Fiocruz-BA, Salvador, BA, Brasil), Krishnan, S (Johns Hopkins University School of Medicine, Estados Unidos), Andrade, B B (Fiocruz-BA, Salvador, BA, Brasil), Gupta, A (Johns Hopkins University School of Medicine, Estados Unidos)

**Instituições:**

**Título:** Effect of the relationship between anaemia and systemic inflammation on the risk of incident tuberculosis and death in people with advanced HIV: a sub-analysis of the REMEMBER trial

**Introdução:** Tuberculosis (TB) is an infectious morbidity that commonly occurs in people living with HIV (PWH) and increases the progression of HIV disease and the risk of death. Anaemia frequently affects PWH and/or TB. Nevertheless, the impact of this condition on incident TB and death in PWH is not fully characterized. Simple progression markers are needed to identify those at the highest risk for poor outcomes.

**Objetivo (s):** This study aimed to assess how baseline severity of anaemia and associated inflammatory profiles impact death and the incidence of TB in a cohort of PWH who received TB preventive therapy (TPT).

**Material e Métodos:** This study is a secondary posthoc analysis of the AIDS Clinical Trials Group A5274 REMEMBER clinical trial (NCT0138008), an open-label randomised clinical trial of antiretroviral-naïve PWH with CD4<50 cells/ $\mu$ L, performed from October 31, 2011 to June 9, 2014, from 18 outpatient research clinics in 10 low- and middle-income countries (Malawi, South Africa, Haiti, Kenya, Zambia, India, Brazil, Zimbabwe, Peru, and Uganda) who initiated antiretroviral therapy and either isoniazid TPT or 4-drug empiric TB therapy. Plasma concentrations of several soluble inflammatory biomarkers were measured prior to the commencement of antiretroviral and anti-TB therapies, and participants were followed up for at least 48 weeks. Incident TB or death during this period were primary outcomes. We performed multidimensional analyses, logistic regression analyses, survival curves, and Bayesian network analyses to delineate associations between anaemia, laboratory parameters, and clinical outcomes.

**Resultados e Conclusão:** Of all 269 participants, 76.2% (n=205) were anaemic, and 31.2% (n=84) had severe anaemia. PWH with moderate/severe anaemia exhibited a pronounced systemic pro-inflammatory profile compared to those with mild or without anaemia, hallmarked by a substantial increase in IL-6 plasma concentrations. Moderate/severe anaemia was also associated with incident TB incidence (aOR: 3.59, 95%CI: 1.32-9.76, p=0.012) and death (aOR: 3.63, 95%CI: 1.07-12.33, p=0.039). Our findings suggest that PWH with moderate/severe anaemia display a distinct pro-

inflammatory profile. Moderate/severe anaemia is a risk factor for incident TB and significantly increases the risk of death. PWH with anaemia should be monitored closely to minimise the occurrence of unfavourable outcomes.

**Palavras-chave:** HIV, incident TB, anaemia, inflammation, death

**Agradecimentos:** Participants, ACTG trial sites (A5274 REMEMBER trial) and the National Institutes of Health.

**Palavras Chave:**

**ID:** 4225

**Área:** Eixo 13 | Tuberculose e Outras Micobactérias

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:** 12/09/2023

**Horário:** 09:20 às 09:30

**Sala:** Sala 11

**Forma de Apresentação:** Oral

**Autores:** Brandao, A P (Instituto Oswaldo Cruz, Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ), Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Santos, D P (Núcleo de Tuberculose e Micobacterioses, Instituto Adolfo Lutz, São Paulo, SP, Brasil), Costa, S M (Núcleo de Tuberculose e Micobacterioses, Instituto Adolfo Lutz, São Paulo, SP, Brasil), Oliveira, R S (Núcleo de Tuberculose e Micobacterioses, Instituto Adolfo Lutz, São Paulo, SP, Brasil), Chimara, E (Núcleo de Tuberculose e Micobacterioses, Instituto Adolfo Lutz, São Paulo, SP, Brasil), Pinhata, J M W (Núcleo de Tuberculose e Micobacterioses, Instituto Adolfo Lutz, São Paulo, SP, Brasil), Ferrazoli, L (Núcleo de Tuberculose e Micobacterioses, Instituto Adolfo Lutz, São Paulo, SP, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Rifampicin resistance in Mycobacterium tuberculosis with rpoB gene borderline mutations from patients in Sao Paulo state is still missed by the new proposed critical concentration in MGIT

**Introdução:** In the state of São Paulo, the frequency of tuberculosis (TB) caused by Mycobacterium tuberculosis strains genotypically resistant to rifampicin (gRIF-R) but phenotypically susceptible to RIF (pRIF-S) by MGIT is high (~ 51%), according to a previous study using 1.0 µg/mL of RIF as the critical concentration (CC). Current data from our laboratory, in which GenoType MTBDRplus 2 assay is performed since 2019, corroborate our previous data in the sense that most of these isolates are mono-RIFR and present the rpoB mutation H445(526)N (70%) followed by L430(511)P (9%), both borderline mutations with minimal association to pRIF-R.

**Objetivo (s):** To re-evaluate RIF susceptibility at the current CC of 0.5 µg/mL on MGIT of M. tuberculosis isolates gRIF-R by Xpert version 4 and whose RIF resistance-determining region of rpoB gene has been sequenced by the Sanger method.

**Material e Métodos:** Eighty-five isolates with the following rpoB mutations H445(526)N (n=61); L430(511)P (n=8); D435(516)Y (n=4); P439(520)L (n=3); H445(526)C and L452(533)P (n=2); T427(508)G, L430(511)R, D435(516)F, H445(526)L, and L452(533)Q (n=1) were examined for susceptibility to 0.25 and 0.5 µg/mL of RIF. The tests were performed in BACTEC MGIT 960 using the TB eXiST software because it allows the test not to be over when the RIF-free control tube (GC) becomes positive. If growth was observed first in the presence of RIF, the strain was considered RIF-R, but if it occurred first in GC, the strain was considered RIF-S. The period of time between the positivity in GC and RIF test was calculated.

**Resultados e Conclusão:** None of the isolates was pRIF-R at 0.5 µg/mL. Growth in 0.5 µg/mL of RIF during the first week after GC became positive was observed only for isolates with mutations highly

associated with RIF-R [D435(516)F, H445(526)C, H445(526)L], suggesting that MGIT failure was probably due to heteroresistance. Strains with these three mutations were also the only ones RIF-R at 0.25 µg/mL. Strains from patients in São Paulo, 88% of which present borderline mutations, remained RIF-S at the current RIF CC on MGIT. Since most of them are mono-RIF-R, clinical studies are needed to confirm whether MDR-TB treatment, as recommended by the WHO, is the most appropriate in these cases. This study suggests that increasing the MGIT incubation period may help to elucidate RIF heteroresistance. Note: Escherichia coli numbering of rpoB gene is in parenthesis right after the M. tuberculosis codon numbering

**Palavras-chave:** rifampicin, rpoB mutation, drug-resistant tuberculosis

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 3731

**Área:** Eixo 13 | Tuberculose e Outras Micobactérias

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:** 11/09/2023

**Horário:** 13:00 às 13:10

**Sala:** Sala 5

**Forma de Apresentação:** Oral

**Autores:** Domingues, C C (Ambulatório Souza Araújo, Instituto Oswaldo Cruz, Fiocruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Barraza, L L (Ambulatório Souza Araújo, Instituto Oswaldo Cruz, Fiocruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Sales, A M (Ambulatório Souza Araújo, Instituto Oswaldo Cruz, Fiocruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Illarramendi, X (Ambulatório Souza Araújo, Instituto Oswaldo Cruz, Fiocruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Adesão ao esquema de poliquimioterapia paucibacilar em pessoas acometidas por Hanseníase em Centro de Referência no Rio de Janeiro

**Introdução:** As pessoas acometidas por hanseníase (MH) com cinco ou menos lesões de pele ou baciloscopia negativa recebem esquema paucibacilar (PB). Até junho 2021 os pacientes recebiam poliquimioterapia (PQT-PB) com dois medicamentos, rifampicina e dapsona. Após a Portaria nº 71/2018 do Ministério da Saúde (MS) que unificou o tratamento (PQT-U), a clofazimina foi incorporada ao esquema PB, mantendo a duração de 6 meses. A proporção de cura de MH entre os casos novos no Brasil é considerada como regular na maioria das UF. As dificuldades de adesão ao tratamento podem estar relacionadas à vários fatores, mas a inclusão da clofazimina ao esquema e os seus efeitos adversos podem contribuir ao aumento do abandono.

**Objetivo (s):** Comparar a adesão ao esquema PQT-U/6 meses com a PQT/PB em pacientes diagnosticados com MH em Centro de Referência do MS no Rio de Janeiro.

**Material e Métodos:** Estudo observacional retrospectivo descritivo aprovado pelo Sistema CEP/Conep (CAAE 61064522.8.0000.5248). Foram incluídos dados de pessoas acometidas por MH tratados com esquema PB no Ambulatório Souza Araújo, Fiocruz. Foram comparados dois grupos de pacientes que iniciaram tratamento entre julho de 2019 e junho de 2022 conforme esquema recebido, PQT-U/6 meses e PQT/PB. Detalhes dos casos de abandono foram obtidos a partir dos prontuários. As comparações foram realizadas utilizando testes não paramétricos, utilizando o programa OpenEpi (<https://www.openepi.com/>), considerando significativo um p valor menor que 0,05.

**Resultados e Conclusão:** Foram registrados 50 casos novos para esquema PB, 29 receberam PQT/PB e 21, PQT-U/6 meses. As características analisadas foram similares nos dois grupos: a maioria sexo masculino (52% e 57%, respectivamente), pardos, com escolaridade até o primeiro grau e forma clínica Borderline-Tuberculose (BT). Três casos (6%) abandonaram o tratamento, um recebeu PQT-U, dois pacientes abandonaram aos 5 meses de tratamento, sendo que um deles cursava com reação reversa em vigência de corticoide oral. Os efeitos colaterais foram comumente referidos como causas

do abandono do tratamento, mais em apenas um paciente foi confirmado evento adverso. Ainda que uma baixa ocorrência de abandono tenha sido registrada, cada paciente que não se trata completamente pode estar sob risco de desenvolver incapacidade física ou progressão da doença. A assistência por equipe multidisciplinar, a informação e acolhimento ao paciente são essenciais para o sucesso no tratamento.

**Palavras-chave:** Adesão ao tratamento, hanseníase paucibacilar

**Agradecimentos:** Instituto Oswaldo Cruz, Fiocruz

**Palavras Chave:**

**ID:** 2455

**Área:** Eixo 13 | Tuberculose e Outras Micobactérias

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:** 13/09/2023

**Horário:** 12:00 às 12:10

**Sala:** Sala 5

**Forma de Apresentação:** Oral

**Autores:** Duarte, B B (Universidade Federal do Rio de Janeiro, Salvador, BA, Brasil), Pinto, J P M (Universidade Salvador, Salvador, BA, Brasil), Serra, K V (Universidade Salvador, Salvador, BA, Brasil), Pereira, M A (Medicina FTC, Salvador, BA, Brasil), Rolla, V C (Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Santos, M C (Universidade do Estado do Amazonas, Manaus, AM, Brasil), Kritski, A L (Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Rebeiro, P F (Vanderbilt University, Estados Unidos), Sterling, T R (Vanderbilt University, Estados Unidos), Rodrigues, M M (Fundação Oswaldo Cruz, Porto Velho, RO, Brasil), Andrade, B B (Fundação Oswaldo Cruz, Salvador, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** The association between vulnerable populations and poor TB treatment outcome in Brazil: A Nationwide Study of Disease Registry Data

**Introdução:** Tuberculosis (TB) is the deadliest infectious diseases worldwide. A focus on socially vulnerable sub-populations at increased risk of TB is warranted to decrease the disease burden. We evaluated whether homelessness, pregnancy, incarceration, migration, and healthcare work (HCW) are risk factors for unfavorable anti-TB treatment (ATT) outcomes in Brazil through analysis of national disease registry data (SINAN). We evaluated the independent association of each type of vulnerability with death or loss to follow-up (LTFU).

**Objetivo (s):** Characterize the profile of vulnerable populations with TB in Brazil; test if each vulnerability is a risk factor for ATT poor outcomes; and assess the likelihood of each vulnerability to death or LTFU

**Material e Métodos:** We conducted an observational study of TB cases >18 years-old reported to the SINAN between 2014-2021. Clinical and epidemiologic variables were compared between groups (non-vulnerability, homeless, prisoners, pregnant women, immigrants and HCW). Binomial and multinomial logistic regression models were employed to identify characteristics associated with a composite unfavorable TB outcome, specifically death or LTFU.

**Resultados e Conclusão:** Among 718,583 TB cases reported, 610,873 met inclusion criteria: 514,445 non-vulnerable, 20,186 homeless, 63,654 prisoners, 2,822 pregnant women, 2,819 immigrants, and 6,947 HCWs. TB case notification in the country was concentrated in the North and Southwest of Brazil in all sub-populations. Homelessness was the main risk factor for unfavorable ATT outcomes in the overall population, followed by living with HIV, drug and alcohol use. Pregnancy and immigration were also independent risk factors for unfavorable outcomes. Living with HIV was the main risk for death, whereas homelessness was the major risk factor for LTFU. Directly observed treatment (DOT),

incarceration, and HCW were associated with favorable outcomes. The study underscores the importance of prioritizing vulnerable populations in national tuberculosis control programs and highlights the need for individualized, person-centred care for target populations, especially for homeless people. The findings suggest that targeted Interventions to affect modifiable risk factors, DOT and social protection strategies can increase ATT success in Brazil, making it relevant for policy makers, health-care providers, and civil society representatives.

**Palavras-chave:** Tuberculosis; vulnerable populations; treatment outcome

**Agradecimentos:** National Institutes of Health

**Palavras Chave:**



**ID:** 4262

**Área:** Eixo 13 | Tuberculose e Outras Micobactérias

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:** 13/09/2023

**Horário:** 13:00 às 13:10

**Sala:** Sala 5

**Forma de Apresentação:** Oral

**Autores:** Pedace, C S (Instituto Adolfo Lutz, Centro de Bacteriologia, Núcleo de Tuberculose e Micobacterioses, São Paulo, SP, Brasil), Souza, A R (Instituto Adolfo Lutz, Centro de Bacteriologia, Núcleo de Tuberculose e Micobacterioses, São Paulo, SP, Brasil), Simeão, F C d S (Instituto Adolfo Lutz, Centro de Bacteriologia, Núcleo de Tuberculose e Micobacterioses, São Paulo, SP, Brasil), Lemes, R A (Instituto Adolfo Lutz, Centro de Bacteriologia, Núcleo de Tuberculose e Micobacterioses, São Paulo, SP, Brasil), Gallo, J F (Instituto Adolfo Lutz, Centro de Bacteriologia, Núcleo de Tuberculose e Micobacterioses, São Paulo, SP, Brasil), Chimara, E (Instituto Adolfo Lutz, Centro de Bacteriologia, Núcleo de Tuberculose e Micobacterioses, São Paulo, SP, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Análise do perfil de resistência do complexo Mycobacterium avium no Estado de São Paulo nos últimos dez anos.

**Introdução:** O Complexo Mycobacterium avium (MAC) compreende as espécies de micobactérias não tuberculosas (MNT) Mycobacterium avium, Mycobacterium intracellulare e Mycobacterium chimaera. Por ser o complexo mais frequentemente isolado e o mais patogênico, sugere-se a realização do teste de suscetibilidade (TS) para que o melhor esquema terapêutico seja utilizado.

**Objetivo (s):** Avaliar o perfil de isolamento e resistência do complexo MAC frente aos principais fármacos utilizados no tratamento ao longo de dez anos.

**Material e Métodos:** Foram analisados os isolados recebidos na rotina laboratorial do Instituto Adolfo Lutz entre janeiro de 2012 a dezembro de 2022. A avaliação foi realizada com base no TS feito pelo método de concentração inibitória mínima (CIM) contra os fármacos claritromicina (CLA), amicacina (AMK) e moxifloxacina (MFX) e com base na identificação pelos métodos de restrição enzimática pelo gene hsp65 (PRA-hsp65), Speed Oligo Mycobacteria (Vircell), Genotype CM e Genotype NTM-DR (Hain Lifescience). Sendo o último, capaz de diferenciar M. intracellulare de M. chimaera, diferenciação não realizada antes de 2021, ano de sua implantação no laboratório.

**Resultados e Conclusão:** Ao longo dos dez anos foram identificados 1.596 isolados de M. avium, 2.340 M. intracellulare e 61 M. chimaera. A frequência geral de resistência a CLA foi de 13,4% para M. avium, 31,6% para M. intracellulare e 0% para M. chimaera. Para AMK, 7,3% para M. avium, 10,2% para M. intracellulare e 7,7% para M. chimaera e para MFX, 23,8% para M. avium, 100% para M. intracellulare e 100% para M. chimaera. A partir de 2020, após a pandemia de COVID-19, foi observado um aumento na resistência de 18,3 % para CLA, 7,7% para AMK e 100% para MFX para M. avium e 4,3% para CLA, 2,1% para AMK, 50% para MFX para M. intracellulare. Apesar do teste Genotype NTM-

DR ser utilizado para identificação das espécies de MAC, somente em 2022 foi observada uma resistência de *M. intracellulare* a macrolídeos, relacionada ao gene *rrl*. Ainda que *M. intracellulare* já apresente perfis resistentes a CLA no TS, foi a primeira detecção deste tipo de resistência utilizando o teste Genotype NTM-DR desde 2020, quando o teste estava em validação para implantação. Esta avaliação reforça a necessidade de identificação das espécies de MAC e realização do TS, dado o aumento na resistência que vem sendo observado nos últimos três anos, inclusive em métodos não observados anteriormente, como o Genotype NTM-DR.

**Palavras-chave:** *M. avium*, *M. intracellulare*, *M. chimaera*, resistência, Genotype NTM-DR.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 2250

**Área:** Eixo 13 | Tuberculose e Outras Micobactérias

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:** 11/09/2023

**Horário:** 12:20 às 12:30

**Sala:** Sala 5

**Forma de Apresentação:** Oral

**Autores:** Lopes, F (Universidade Federal do Amazonas, Manaus, AM, Brasil), Cauduro, J F (Universidade Federal do Amazonas, Manaus, AM, Brasil), Cordeiro, D C (Secretaria Municipal de Saúde de Manaus, Manaus, AM, Brasil), Gonçalves, M J F (Universidade Federal do Amazonas, Manaus, AM, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Diferenças no perfil do abandono do tratamento de tuberculose nos estados mais incidentes do Brasil no período de 2011 a 2019

**Introdução:** O tratamento da tuberculose (TB) é longo, complexo, realizado por uso de medicamentos combinados. As baixas taxas de cura e o elevado abandono do tratamento convergem para a manutenção da incidência desta doença pelo mundo e favorece a resistência medicamentosa. O Brasil está aquém das metas da Organização Mundial da Saúde para o controle da TB, especialmente por seus níveis elevados de abandono do tratamento.

**Objetivo (s):** Identificar as diferenças no perfil do abandono do tratamento de TB no Brasil, no período de 2011 a 2019, nos cinco estados mais incidentes de cada região.

**Material e Métodos:** Estudo epidemiológico transversal retrospectivo, com dados secundários dos casos novos de TB de janeiro de 2011 a dezembro de 2019. Por meio da análise da taxa de incidência de casos novos de TB por 100 mil habitantes, foram identificados os estados mais incidentes. O perfil de abandono do tratamento foi comparado entre os estados mais incidentes em cada grande região do Brasil. Utilizou-se o teste qui-quadrado de Pearson, com respectiva análise de resíduo, ao nível de significância de 5% para comparar o abandono nos estados e identificar as categorias com excesso de ocorrências.

**Resultados e Conclusão:** Os estados mais incidentes em cada região foram Amazonas (AM – Norte), Pernambuco (PE – Nordeste), Rio de Janeiro (RJ – Sudeste), Rio Grande do Sul (RS – Sul) e Mato Grosso (MT – Centro-Oeste); destes, o maior percentual de abandono ocorreu no RS. Em território nacional, o abandono mostrou pouca variação, mantendo-se constante. Os seguintes grupos apresentaram associação significativa ao abandono em todos os estados selecionados: sexo masculino, faixa etária de 20-39 anos, população preta e parda, escolaridade de 5-9 anos, pacientes com agravos associados (HIV-AIDS, alcoolismo, outros) ou que não realizaram tratamento diretamente observado. As diferenças entre os casos significativos de abandono nestes estados são: faixa etária de 15-19 anos em AM, RJ e MT; sexo feminino em RS; escolaridade acima de 10 anos em AM, RJ e MT; privados de liberdade em AM, RJ e RS; e pacientes não bacilíferos em PE. Mesmo com as políticas

públicas empregadas, o abandono do tratamento da TB permanece sendo um problema de saúde brasileiro. Apesar das semelhanças entre os estados, as características do abandono de cada um não representam os dados nacionais, carecendo de um olhar individualizado para cada realidade.

**Palavras-chave:** Tuberculose, Perfil Epidemiológico, Aderência ao Tratamento Medicamentoso, Desistência ao Tratamento

**Agradecimentos:** CAPES

**Palavras Chave:**

**ID:** 2251

**Área:** Eixo 13 | Tuberculose e Outras Micobactérias

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:** 12/09/2023

**Horário:** 09:10 às 09:20

**Sala:** Sala 9

**Forma de Apresentação:** Oral

**Autores:** Cordeiro, D C (Secretaria Municipal de Saúde de Manaus, Manaus, AM, Brasil), Sacramento, D S (Secretaria Municipal de Saúde de Manaus, Manaus, AM, Brasil), Silva, S d L (Secretaria Municipal de Saúde de Manaus, Corpo de Bombeiros Militar do Amazonas, Manaus, AM, Brasil), Galdino, J A (Secretaria Municipal de Saúde de Manaus, Manaus, AM, Brasil), Alencar, M A d S (Secretaria Municipal de Saúde de Manaus, Manaus, AM, Brasil), de Oliveira, L B (Secretaria Municipal de Saúde de Manaus, Fundação de Vigilância em Saúde do Amazonas Dra. Rosemary Costa Pinto, Manaus, AM, Brasil), Pinheiro, J d S (Secretaria Municipal de Saúde de Manaus, Fundação de Vigilância em Saúde do Amazonas Dra. Rosemary Costa Pinto, Universidade do Estado do Amazonas, Manaus, AM, Brasil), Jardim, T d A P (Secretaria Municipal de Saúde de Manaus, Manaus, AM, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Perfil clínico-epidemiológico e desfecho do monitoramento de pessoas em tratamento de tuberculose na plataforma Telessaúde

**Introdução:** O controle da tuberculose (TB) no município de Manaus continua desafiador. A capital mantém altas taxas de morbimortalidade e entre seus indicadores operacionais, o percentual de interrupção do tratamento impõe-se como importante problema a ser enfrentado. Nesse sentido, a Secretaria Municipal de Saúde de Manaus desenvolveu a plataforma Telessaúde como parte de seus esforços para enfrentamento da COVID-19 e, ao longo do período, a ferramenta se tornou importante para o atendimento da pessoa com TB promovendo, assim, a aprendizagem compartilhada entre os profissionais e qualificando a atenção, integrando vigilância e assistência e otimizando o cuidado.

**Objetivo (s):** Descrever o perfil clínico-epidemiológico e os desfechos de monitoramento das pessoas em tratamento de TB na plataforma Telessaúde

**Material e Métodos:** Os dados utilizados na plataforma Telessaúde originam-se de bancos de dados locais e nacionais: Sistema Nacional de Agravos de Notificação (Sinan), Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC). Uma equipe composta por médicos e enfermeiros realizaram os registros de ligações na plataforma semanalmente, quinzenalmente ou mensalmente, conforme evolução clínica e fase de tratamento. Os dados analisados no estudo são de novembro de 2020 a dezembro de 2022.

**Resultados e Conclusão:** No período analisado 3063 pacientes foram incluídos para monitoramento, predominando sexo masculino (1903 - 62,1%) na faixa etária entre 20 e 39 anos (1300 - 42,4%). Entre os pacientes incluídos, 2.656 (86,7%) foram monitorados e receberam em média 5 (cinco) chamadas durante o acompanhamento. Quanto à situação de encerramento, 1344 (50,6%) foram removidos por alta, 272 (10,2%) por interrupção do tratamento, 192 (7,2%) por óbito, 101 (3,8%) por transferência

para outras cidades, 50 (1,9) por transferência para a referência terciária, 30 (1,1%) por mudança de diagnóstico e 667 (25,1%) por perda de seguimento devido mudança de telefone, não atender às ligações ou não desejar mais ser monitorado. O principal objetivo do monitoramento consiste na complementaridade e no auxílio às unidades de saúde, no manejo e vigilância da TB para melhoria dos indicadores de desfecho do tratamento, no entanto é necessário diminuir as perdas de seguimento. O comportamento dos indicadores da TB é sensível aos investimentos voltados às atividades integradas entre gestão, vigilância e assistência e fazem-se necessárias ações inovadoras que fortaleçam o acompanhamento e o sucesso do tratamento.

**Palavras-chave:** Tuberculose, saúde digital, epidemiologia, Atenção Primária à Saúde

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 2252

**Área:** Eixo 13 | Tuberculose e Outras Micobactérias

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:** 11/09/2023

**Horário:** 12:40 às 12:50

**Sala:** Sala 5

**Forma de Apresentação:** Oral

**Autores:** Cordeiro, D C (Secretaria Municipal de Saúde, Comitê de Controle da Tuberculose do Amazonas, OSC Katiró , Manaus, AM, Brasil), Sacramento, D S (Secretaria Municipal de Saúde, Comitê de Controle da Tuberculose do Amazonas, OSC Katiró , Manaus, AM, Brasil), Jardim, T A P (Secretaria Municipal de Saúde , Manaus, AM, Brasil), Carneiro, J A (Secretaria Municipal de Saúde, Secretaria de Estado de Saúde , Manaus, AM, Brasil), de Oliveira, L B (Fundação de Vigilância em Saúde do Amazonas Dra. Rosemary Costa Pinto, Secretaria Municipal de Saúde, Comitê de Controle da Tuberculose do Amazonas, OSC Katiró , Manaus, AM, Brasil), Souza, L d A (Secretaria Municipal de Educação, Manaus, AM, Brasil), Ramos, T C A (Fundação de Vigilância em Saúde do Amazonas Dra. Rosemary Costa Pinto , Manaus, AM, Brasil), Neto, E J d S (Comitê de Controle da Tuberculose do Amazonas, OSC Katiró , Manaus, AM, Brasil), Rocha, A C (Fundação de Vigilância em Saúde do Amazonas Dra. Rosemary Costa Pinto, Secretaria Municipal de Saúde, Manaus, AM, Brasil), Pinheiro, J d S (Fundação de Vigilância em Saúde do Amazonas Dra. Rosemary Costa Pinto, Secretaria Municipal de Saúde, Comitê de Controle da Tuberculose do Amazonas, OSC Katiró , Universidade do Estado do Amazonas, Programa de Pós-Graduação em Medicina Tropical , Manaus, AM, Brasil), dos Santos, M C (Universidade do Estado do Amazonas, Programa de Pós-Graduação em Medicina Tropical, Fundação de Medicina Tropical Dr. Heitor Vieira Dourado, Manaus, AM, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Educação por pares como estratégia inovadora de compartilhamento de conhecimento sobre tuberculose no ambiente escolar (Expo-TB): um estudo piloto.

**Introdução:** Manaus é a capital com maior taxa de incidência de tuberculose (TB) no Brasil. Em 2022, foram notificados 2.639 casos novos (Tx. Inc. 117/100 mil hab.), sendo 179 em < 15 anos (Tx. Inc. 27,6/100 mil hab.). Entre 2017 e 2021, a média de desfecho desfavorável do tratamento nessa faixa etária foi de 21% (entre abandono, óbito e TB-DR). A Educação por Pares (EP) é uma estratégia educacional onde os pares educadores e estudantes trabalham juntos como parceiros no processo de ensino-aprendizagem. EP tem sido utilizada com sucesso em algumas condições, como saúde mental e HIV/Aids. Entretanto, o uso de EP para disseminação do conhecimento sobre TB nas escolas é pouco conhecido.

**Objetivo (s):** Promover o aprendizado colaborativo por pares sobre TB entre crianças e adolescentes do 5º ao 9º ano do ensino fundamental de uma escola pública na cidade de Manaus-AM.

**Material e Métodos:** Nos meses de janeiro e fevereiro de 2023 realizou-se: visita à escola (1), reunião com gestores e professores para apresentação do Projeto Expo-TB (2) e rodas de conversa entre

docentes e profissionais para contextualizar a temática e as estratégias de como integrar o conhecimento sobre TB em sala de aula (3). Em março, os estudantes se dedicaram à criação de material educativo para apresentar de forma lúdica no dia da Expo-TB. A avaliação de resultados se deu a partir dos materiais educativos criados pelos alunos e apresentados na exposição.

**Resultados e Conclusão:** 360 estudantes produziram 36 materiais educativos sobre TB, sendo 01 peça teatral, 01 poesia, 01 paródia, 02 painéis, 01 palestra e 30 cartazes, com informações sobre transmissão, sintomas, diagnóstico, tratamento e prevenção da TB. Os materiais educativos foram apresentados pelos alunos juntamente com os professores e profissionais de saúde durante a Expo-TB. A estratégia de EP durante a Expo-TB se configurou como ferramenta para implementação de ações de educação em saúde sobre TB no ambiente escolar. O papel multiplicador de conhecimento de TB de crianças e adolescentes para suas famílias e comunidade precisa ser investigado.

**Palavras-chave:** Tuberculose. Educação em Saúde. Educação por pares.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**



**ID:** 3534

**Área:** Eixo 13 | Tuberculose e Outras Micobactérias

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:** 12/09/2023

**Horário:** 09:30 às 09:40

**Sala:** Sala 11

**Forma de Apresentação:** Oral

**Autores:** Carvalho, A C C (FIOCRUZ/RJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Moreira, A d S R (UFRJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Dalvi, A P R (IMS/UERJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Silveira, A K (UFRJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Melo, M C (UFRJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Silva, J (Fundação de Medicina Tropical Doutor Heitor Vieira Dourado-AM, Manaus, AM, Brasil), Anselmo, L M P (USP, Ribeirao Preto, SP, Brasil), Bollela, V (USP, Ribeirao Preto, SP, Brasil), Santos, M C (Fundação de Medicina Tropical Doutor Heitor Vieira Dourado - AM, Manaus, AM, Brasil), Igreja, T (IUFRRJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Kritski, A L (UFRJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Estudo prospectivo sobre a acurácia do Truenat para o diagnóstico de tuberculose pulmonar em adultos de cidades de alta carga de TB no Brasil

**Introdução:** A Organização Mundial da Saúde recomenda a realização de estudos de qualidade para a avaliação da acurácia, efetividade e custo de novos testes diagnósticos para a tuberculose (TB). Truenat MTB Plus (Truenat), um novo teste molecular rápido para diagnóstico de TB e detecção de resistência à rifampicina, mostrou acurácia similar ao X-pert Ultra (Ultra), mas há poucos estudos comparando a acurácia do Truenat com o Ultra em países de alta carga de TB.

**Objetivo (s):** Avaliar a acurácia do Truenat, em relação ao Ultra, para o diagnóstico da TB pulmonar em pacientes adultos de cidades brasileiras com alta carga de TB.

**Material e Métodos:** De julho de 2021 a abril de 2023 foi realizado um estudo prospectivo, multicêntrico, envolvendo laboratórios de referência para micobactérias de três cidades de alta carga de TB no Brasil (Rio de Janeiro, Manaus e Ribeirão Preto), a fim de estimar a acurácia diagnóstica dos testes Truenat e MTB-RIF Dx vs. Ultra na detecção de TBP, tendo como padrão de referência a cultura líquida automatizada (MGIT) para Mycobacterium tuberculosis (MTB) e o teste de susceptibilidade aos antimicrobianos (TSA). Truenat e Ultra foram realizados em duas amostras coletadas na primeira consulta do paciente.

**Resultados e Conclusão:** 189 pacientes com TBP presumida (pPTB) foram recrutados no estudo. A cultura para MTB foi positiva em 61 pacientes. Resistência à RIF foi detectada pelo Ultra em 4 casos e no Truenat em 3. A sensibilidade, especificidade e acurácia do Truenat foram de 75,00% (IC 95%: 62,14-85,28), 98,26% (IC 95%: 93,86-99,79) e 90,29% (IC 95%: 84,90-94,24) e para o Ultra foram 80,33% (IC 95%: 68,16-89,40), 96,69% (IC 95%: 91,75-99,09) e 91,21% (IC 95%: 86,12-94,89). Entre 60 pacientes soropositivos para HIV, a sensibilidade e especificidade para Truenat foram de 50,00% (IC 95%:15,70-84,30) e 97,96% (IC 95%:89,15-99,95) e do Ultra foram 50,00% (IC 95%: 15,70-84,30)

e 96,00% (IC 95%: 86,29-99,51). Entre 50 pPTB com tratamento prévio para TB, a sensibilidade e especificidade do Truenat foram 75,00% (IC 95%: 50,90-91,34) e 92,86 (IC 95%: 76,50-99,12) e do Ultra foram 75,00% (IC 95%: 50,90-91,34) e 93,10% (IC 95%: 77,23-99,15). Entre 153 pacientes com baciloscopia negativa, a sensibilidade de Truenat e Ultra foram, 42,31% e 57,69%, respectivamente. O desempenho diagnóstico do Truenat foi semelhante ao do Ultra, ambos apresentaram menor sensibilidade em pacientes soropositivos para HIV e menor especificidade em pacientes com tratamento prévio de TB.

**Palavras-chave:** Tuberculose, Truenat MTB Plus, MTB-RIF Dx, Xpert Ultra

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 3283

**Área:** Eixo 13 | Tuberculose e Outras Micobactérias

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:** 12/09/2023

**Horário:** 09:00 às 09:10

**Sala:** Sala 11

**Forma de Apresentação:** Oral

**Autores:** DE ALMEIDA, C P G (REDE TB , Porto Alegre, RS, Brasil), VELOSO, J C (REDE TB, São Paulo, SP, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** BARREIRAS PARA TPT NO BRASIL: UM LEVANTAMENTO COMUNITÁRIO.

**Introdução:** O Brasil é um País com alta carga de TB e de coinfeccção TB/HIV. Embora exista um protocolo para ao tratamento preventivo para tuberculose (TPT) no Brasil e o tratamento seja disponibilizado gratuitamente, essa recomendação raramente é aplicada nas rotinas dos serviços de saúde. Em 2019, o Ministério da Saúde iniciou o processo de vigilância dos dados relacionados ao TPT, mas não há dados que avaliem as barreiras para o acesso ao TPT e os dados disponíveis em relação ao TPT ainda são frágeis e inexpressivos. Em 2020 foram incorporados tratamentos de curta duração para TPT, mas existe uma lentidão na implementação do novo protocolo nos serviços e o acesso a TPT segue limitado entre as populações prioritárias.

**Objetivo (s):** Entendendo a importância da ampliação da TPT para a eliminação da TB, a área de mobilização social da Rede Brasileira de Pesquisadores em TB (REDE TB) realizou um levantamento comunitário com o objetivo de compreender as principais barreiras de acesso a TPT no Brasil, a partir da incorporação dos tratamentos preventivos de curta duração . Além disto, este levantamento pretende subsidiar as ações advocacy e incidência política bem como a organização dos programas de TB.

**Material e Métodos:** Aplicamos um questionário objetivo, com questões que abordaram acesso a informação, diagnóstico e tratamento da infecção latente de TB. As entrevistas foram presenciais e considerados elegíveis pessoas que vivem com HIV/Aids e contatos de pessoas em tratamento de TB. A coleta de dados foi realizado em 06 capitais e suas respectivas regiões metropolitanas, entre 01 de julho e 12 agosto de 2022.

**Resultados e Conclusão:** 205 entrevistados das 5 macrorregiões, 53% mulheres, 3% transgêneros e 56% negras. O levantamento expôs a desinformação dos contatos de TB sobre TPT , 55% desconhecia a existência de TPT. 53% dos entrevistados nunca realizaram nenhum diagnóstico , entre PVHAs este percentual é de 36% . De todos os entrevistados que realizaram TPT (29%) , a maioria finalizou com sucesso (98,5%) o que contradiz os discursos que sugerem que os usuários em TPT têm dificuldades em manter o tratamento até o final. Apenas 3% teve acesso a a tratamento de curta duração (3HP) . Os dados do levantamento demonstram que a principal barreira para o TPT é a ausência da oferta do TPT pelos serviços, fato que aponta para a fragilidade das políticas de prevenção da tuberculose no país. A falta de informação em relação a TPT também é um obstáculo importante neste contexto.

**Palavras-chave:** TUBERCULOSE TPT 3HP

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 3543

**Área:** Eixo 13 | Tuberculose e Outras Micobactérias

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:** 13/09/2023

**Horário:** 13:10 às 13:20

**Sala:** Sala 5

**Forma de Apresentação:** Oral

**Autores:** Demarqui, F M (unesp, Araraquara, SP, Brasil), Campos, D L (UNESP, Araraquara, SP, Brasil), Pogianeli, R M (UNESP, Araraquara, SP, Brasil), Gleirani, L M (UNESP, Araraquara, SP, Brasil), Pavan, F R (UNESP, Araraquara, SP, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Complexo  $[\text{Fe}(\text{phen})_3]^{2+}$  atua sinergicamente a antibióticos da terapia contra a tuberculose e é ativo frente a *Mycobacterium tuberculosis* in vivo

**Introdução:** O tratamento padrão disponível contra a tuberculose é utilizado há mais de 50 anos e composto por uma combinação de 4 medicamentos antimicobacterianos: isoniazida, rifampicina, etambutol e pirazinamida. O regime de tratamento é longo, com duração de seis meses ou mais, e associado a efeitos colaterais adversos, acarretando um alto índice de abandono da terapia. O surgimento de cepas resistentes ao tratamento preconizado é uma consequência e um agravante do cenário da tuberculose global. Este trabalho utilizou o complexo metálico  $[\text{Fe}(\text{fen})_3]^{2+}$ , cuja ação contra a cepa padrão H37Rv de *Mycobacterium tuberculosis* (*M. tb*) e isolados clínicos resistentes, atividade intramacrofágica e estreito espectro de ação já foram previamente demonstrados, como um possível candidato a fármaco contra a tuberculose

**Objetivo (s):** O objetivo desse trabalho foi caracterizar seu sinergismo a antibióticos da terapia e sua atividade in vivo

**Material e Métodos:** O ensaio checkerboard foi empregado para avaliação do efeito sinérgico do complexo  $[\text{Fe}(\text{fen})_3]^{2+}$  a rifampicina, pretomanida e delamanida frente a cepa padrão H37Rv de *M.tb* através da combinação do composto teste e dos fármacos controle em concentrações distintas previamente determinadas com base em sua concentração inibitória mínima, com posterior cálculo do Índice de Concentração Inibitória Fracionada (ICIF). A atividade in vivo do complexo  $[\text{Fe}(\text{fen})_3]^{2+}$  foi avaliada pelo tratamento ao longo de 4 semanas de camundongos balb/C previamente infectados com a cepa H37Rv.

**Resultados e Conclusão:** Os resultados obtidos mostram que o complexo  $[\text{Fe}(\text{fen})_3]^{2+}$  apresenta efeito sinérgico a rifampicina e pretomanida, com ICIF de 0,26 e 0,10, respectivamente; em combinação com delamanida, o efeito observado foi aditivo, com ICIF igual a 0,64. In vivo, o complexo  $[\text{Fe}(\text{fen})_3]^{2+}$  mostrou-se altamente efetivo não sendo observado crescimento bacteriano após tratamento via oral de camundongos infectados com *M. tuberculosis*. Os resultados encontrados são promissores e apontam o complexo  $[\text{Fe}(\text{fen})_3]^{2+}$  como um potencial novo candidato a fármaco para o tratamento da tuberculose.

**Palavras-chave:** Mycobacterium tuberculosis, fenantrolina, novos fármacos

**Agradecimentos:** FAPESP Processo 2020/13497-4

**Palavras Chave:**

**ID:** 3804

**Área:** Eixo 13 | Tuberculose e Outras Micobactérias

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:** 13/09/2023

**Horário:** 12:10 às 12:20

**Sala:** Sala 5

**Forma de Apresentação:** Oral

**Autores:** Alves, Y M (Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, SP, Brasil), Berra, T Z (Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, SP, Brasil), Tavares, R B V (Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, SP, Brasil), Popolin, M A P (Universidade Federal do Tocantins, Palmas, MT, Brasil), Costa, F B P d (Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, SP, Brasil), Ferezin, L P (Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, SP, Brasil), Tártaro, A F (Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, SP, Brasil), Jezus, S V d (Universidade Federal do Mato Grosso, Sinop, MT, Brasil), Teibo, T K A (Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo, Nigéria), Maciel, E L N (Ministério da Saúde do Brasil, Brasília, DF, Brasil), Arcêncio, R A (Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, SP, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Migração internacional e disseminação da tuberculose no Brasil: análise de áreas de risco espaço-temporais (2010-2021).

**Introdução:** A migração internacional é um fenômeno social global que pode ter implicações significativas no processo de adoecimento, principalmente nas doenças infecciosas devido às exposições patogênicas ou ambientais ao longo das rotas de trânsito, formas de transporte, indicadores epidemiológicos locais e de destino, potencializando o risco para adquirir determinadas doenças. Na América Latina, onde a migração é um tema muito presente, existem diversas implicações relacionadas à saúde. Segundo a Organização Internacional para as Migrações (OIM), em seu relatório "Migração Global: Desafios e Oportunidades", os imigrantes representam cerca de 3,5% da população global, ou seja, mais de 270 milhões de pessoas em todo o mundo (OIM, 2020).

**Objetivo (s):** O estudo objetivou analisar a transmissão e o espalhamento da tuberculose entre migrantes internacionais e refugiados, sob a ótica espaço-temporal.

**Material e Métodos:** Estudo ecológico realizado no Brasil. Foram incluídos todos os casos de tuberculose notificados em migrantes internacionais entre 2010 a 2021 no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). Foi utilizada a técnica denominada Spatial Variation in Temporal Trends (SVTT) que não busca identificar aglomerados com número alto ou baixo de ocorrência do evento (como na varredura puramente espacial), mas verifica se a tendência temporal está aumentando ou diminuindo em determinadas áreas ao longo do tempo.

**Resultados e Conclusão:** Entre 2010 e 2021 foram notificados 1.058.488 casos de tuberculose no Brasil, sendo 4037 casos em migrantes internacionais. Com a análise de varredura com variação espacial na tendência temporal para o período em estudo, foi identificado um cluster de risco (RR: 12.14) para a ocorrência de TB em migrantes internacionais, com tendência temporal interna de crescimento 52.01% casos/ano, o dobro da tendência temporal identificada fora do cluster (+25.60% casos/ano). Esse aglomerado foi composto por 35 municípios de fronteira da região Norte do Brasil, com população de 4.723 imigrantes, 44.18 casos esperados e 478 casos observados. O estudo revelou locais de risco para ocorrência de tuberculose nos migrantes. Com base nos resultados, deve-se atentar-se e intensificar a vigilância da TB nestes municípios para que não haja aumento de casos nesta região, alcançando assim as metas da End TB Strategy.

**Palavras-chave:** Tuberculose, Imigração, Saúde Pública, Epidemiologia, Análise Espacial.

**Agradecimentos:** Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), processo: 140005/2023-4 e processo: 405902/2021-2

**Palavras Chave:**



**ID:** 3554

**Área:** Eixo 13 | Tuberculose e Outras Micobactérias

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:** 11/09/2023

**Horário:** 12:00 às 12:10

**Sala:** Sala 5

**Forma de Apresentação:** Oral

**Autores:** Mendes, L V P (Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca (ENSP/Fiocruz) , Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Trajman, A (Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Campos, M R (Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca (ENSP/Fiocruz) , Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Correa, M V (Instituto de Medicina Social (IMS/UERJ), Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Osorio-de-Castro, C G S (Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca (ENSP/Fiocruz) , Rio de Janeiro, RJ, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Desafios para produção local e utilização de medicamentos e testes diagnósticos para tratamento preventivo da tuberculose no Brasil

**Introdução:**

**Objetivo (s):** O objetivo da pesquisa é descrever e analisar a incorporação e os desafios para produção local de medicamentos e testes diagnósticos para tratamento preventivo da tuberculose (ILTb) no Brasil, tendo em vista a distribuição, a partir de 2021, no SUS, de duas novas tecnologias: o medicamento rifapentina, administrado em associação com isoniazida – 3HP) e o teste IGRA Quantiferon-TB Gold plus

**Material e Métodos:** Trata-se de metodologia mista, aliando análise descritiva do Sistema de Informação para notificação das pessoas em tratamento de ILTB (IL-TB) à realização de entrevistas com atores-chave, gestores e profissionais de saúde, provenientes dos três níveis de gestão do SUS (federal, estadual e municipal), além de membros da sociedade civil organizada em tuberculose e profissionais envolvidos com a inovação e produção local de medicamentos essenciais no país.

**Resultados e Conclusão:** A captação das tecnologias supracitadas tem se dado rapidamente no país. Permanecem, porém, particularidades e desafios, revelando tensões no campo das políticas de medicamentos essenciais para tuberculose. Destaca-se 1) barreiras ao acesso, pelo desabastecimento/indisponibilidade de itens essenciais ou custo elevado; 2) controvérsias tecnológicas quanto ao tratamento preferencial como primeira escolha para ILTB; 3) existência de iniciativas buscando internalização de tecnologia para produção local, e autonomia sanitária no campo dos medicamentos essenciais contra TB. Do ponto de vista da gestão clínica e logística da Assistência Farmacêutica (AF), tais informações são de extrema importância. Espera-se que os resultados apoiem estratégias para aquisição, programação e distribuição adequadas, visando a garantir o acesso e uso racional dessas tecnologias.

**Palavras-chave:** tuberculose latente, estudos de utilização de medicamentos, produção local de medicamentos, medicamentos essenciais, incorporação de tecnologias em saúde

**Agradecimentos:** Programa Inova Fiocruz, Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca e Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPQ, projeto 305508/2020-2)

**Palavras Chave:**

**ID:** 2819

**Área:** Eixo 14 | Outro

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** SILVA, M H (CENP, ANANINDEUA, PA, Brasil), SÁBOIA, C T C (CENP, ANANINDEUA, PA, Brasil), BRANDÃO, A S (CENP, ANANINDEUA, PA, Brasil), ARAUJO, D F (CENP, ANANINDEUA, PA, Brasil), JESUS, L N (UNAMA, BELÉM, PA, Brasil), JUNGLOS, A M (CENP, ANANINDEUA, PA, Brasil), SILVA, O R (CENP, ANANINDEUA, PA, Brasil), PEREIRA, A K F (CENP, ANANINDEUA, PA, Brasil), CASTRO, P H G (CENP, ANANINDEUA, PA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Manejo reprodutivo da espécie Saimiri sp. criado em cativeiro no Centro Nacional de Primatas – CENP/PA

**Introdução:** O macaco-de-cheiro (Saimiri sp.) é um dos primatas neotropicais mais comumente utilizados em pesquisas, devido às suas características físicas: reduzido tamanho corporal e facilidade de manutenção em cativeiro.

**Objetivo (s):** O objetivo deste trabalho foi descrever o sistema do manejo reprodutivo da espécie Saimiri sp. criada no Centro Nacional de Primatas.

**Material e Métodos:** Para o desenvolvimento deste trabalho, obteve-se a dispensa de parecer junto a CEUA do Instituto Evandro Chagas - IEC (Nº 25/2021). Foram coletados dados de 2016 a 2021, contidos no sistema Aotus (Sistema de banco de dados dos animais) e informações observadas pelos técnicos de manejo.

**Resultados e Conclusão:** Verificou-se que, entre 2016 a 2018, os grupos da colônia reprodutiva de Saimiri não possuíam proporções definidas entre machos e fêmeas. Os animais permaneciam pareados durante todo o ano. Os filhotes nascidos, machos ou fêmeas, permaneciam no grupo, sendo impossível a identificação paterna. Os nascimentos ocorriam ao longo do ano. A porcentagem de nascimento era em média de 52,63% e o índice de mortalidade infantil era de 60%. A partir de 2019, criou-se um novo modelo de acasalamento, no qual os machos passaram a ser mantidos em recintos separados das fêmeas, agosto a fevereiro, respeitando a sazonalidade reprodutiva da espécie. No início do mês de março os machos eram introduzidos nos grupos de fêmeas (3M : 6 a 10F), apenas um com capacidade reprodutiva, os outros 2 vasectomizados. De acordo com as observações dos técnicos: a competitividade pelas fêmeas permaneceu, a identificação do pai era precisa e os nascimentos ocorreram dentro da sazonalidade da espécie (agosto a dezembro). A porcentagem de nascimento foi de 89,74% e o índice de mortalidade infantil era de 11,42%. Foi criado o sistema de berçário, onde as fêmeas recém-paridas eram levadas para um recinto separado, no qual era oferecido suplemento

alimentar específico. Observações de anormalidade eram feitas de forma mais prática. Na época do desmame (6 meses), os filhotes machos eram separados de suas mães, compondo assim os grupos de machos adultos daquele determinado ano, enquanto que as fêmeas retornavam para outro grupo reprodutivo de fêmeas, para ganhar experiência no cuidado com a prole e evitar cruzamentos consanguíneos. Com esse novo modelo, os índices de natalidade aumentaram, os óbitos infantis diminuíram e houve um aumento quantitativo e qualitativo no plantel da espécie.

**Palavras-chave:** Macaco de cheiro; modelo de acasalamento e sazonalidade.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 3843

**Área:** Eixo 14 | Outro

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** BORGES, J A M (UECE, FORTALEZA, CE, Brasil), ALENCAR, H F D (SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE, FORTALEZA, CE, Brasil), CARNEIRO, P D L (SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE, FORTALEZA, CE, Brasil), BESERRA, M K M (SECRETARIA DE SAÚDE DO ESTADO, FORTALEZA, CE, Brasil), SIMIÃO, A R (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ, FORTALEZA, CE, Brasil), LIMA NETO, A S (SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE, FORTALEZA, CE, Brasil), NASCIMENTO, O J D (SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE, FORTALEZA, CE, Brasil), MAIA, A M P C (SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE, FORTALEZA, CE, Brasil), CAVALCANTE, K K D S (SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE, FORTALEZA, CE, Brasil), ALMEIDA, P C D (UECE, FORTALEZA, CE, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Mortalidade prematura por neoplasias malignas no sexo feminino no estado do Ceará: uma análise dos anos 2010-2022

**Introdução:** Câncer é um termo que abrange mais de 100 diferentes tipos de doenças malignas que têm em comum o crescimento desordenado de células, que podem invadir tecidos adjacentes ou órgãos. Esse grupo de doenças é considerado a segunda principal causa de morte no mundo, sendo responsável por 9,6 milhões de mortes em 2018. De acordo com as estimativas do Instituto Nacional do Câncer José de Alencar Gomes da Silva (INCA), para o triênio 2023-2025, foram previstos 21.020 novos casos para o estado do Ceará. Nessas estimativas são considerados todos os tipos de câncer, exceto os de pele não melanoma. Muitos fatores contribuem para o desenvolvimento do câncer, dentre eles destacam-se o consumo de tabaco, o álcool, a alimentação inadequada e a inatividade física. O envelhecimento é outro fator fundamental para seu desenvolvimento, pois a incidência do câncer aumenta drasticamente com a idade.

**Objetivo (s):** Descrever o cenário epidemiológico da mortalidade por neoplasias malignas no sexo feminino no estado do Ceará no período entre 2010 a 2022.

**Material e Métodos:** Pesquisa descritiva, com dados de mortalidade por neoplasia maligna do estado do Ceará. A coleta de dados foi realizada a partir de dados publicizados pela Secretaria da Saúde do Estado do Ceará. O período de análise correspondeu aos óbitos prematuros (30 a 69 anos) ocorridos de 2010 a 2022.

**Resultados e Conclusão:** No período analisado (2010 a 2022) houve um predomínio da taxa de mortalidade prematura por neoplasias malignas no sexo feminino passando de 101,9 em 2010 para 103,7 óbitos prematuros por 100 mil habitantes de 30 a 69 anos do sexo feminino em 2022. Analisando

a tendência temporal das taxas de mortalidade prematura por neoplasias malignas no sexo feminino, verifica-se que dentre os tipos de neoplasias, a neoplasia maligna da mama é a que representa o maior risco de morte prematura em todo período variando entre 19,3 e 23,3 (óbitos prematuros por 100 mil habitantes do sexo feminino). Depois da mama, as neoplasias malignas de brônquios e pulmões, do colo do útero e do estômago são as que apresentam maiores riscos de mortes prematuras no sexo feminino no período analisado. Conclusão: Diante desse contexto, são necessárias políticas e programas efetivos, nos quais todos os atores sociais desempenhem papéis importantes para a diminuição ou eliminação dos fatores de risco para essa doença ou incorporação de seus fatores de proteção.

**Palavras-chave:** Neoplasias malignas; Epidemiologia; Vigilância em Saúde

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 2308

**Área:** Eixo 14 | Outro

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Ferreira, A F (Programa de Pós-Graduação em Saúde Pública, Faculdade de Medicina, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), Souza, E A (Instituto Multidisciplinar de Saúde, Campus Anísio Teixeira, Universidade Federal da Bahia, Vitória da Conquista, BA, Brasil), Heukelbach, J (Programa de Pós-Graduação em Saúde Pública, Faculdade de Medicina, Universidade Federal do Ceará, Alemanha), Silva, B M (Programa de Pós-Graduação em Saúde Pública, Faculdade de Medicina, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), Palmeira, S L (Coordenação Geral de Vigilância de Zoonoses e Doenças de Transmissão Vetorial, Departamento de Doenças Transmissíveis, Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), Paz, A R S (Departamento de Enfermagem, Faculdade de Farmácia, Odontologia e Enfermagem, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), Fontenele, A M M L (Departamento de Enfermagem, Faculdade de Farmácia, Odontologia e Enfermagem, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), Ramos Jr., A N (Departamento de Saúde Comunitária, Faculdade de Medicina, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** MORTALIDADE GERAL E HOSPITALAR POR ECTOPARASIToses NO BRASIL E REGIÕES, 2000–2021

**Introdução:** Ectoparasitoses (escabiose; tungíase; infestações por piolhos e ftíriase; larva migrans cutânea; miíase) integram o grupo de Doenças Tropicais Negligenciadas. Apesar da carga de morbidade associada, o real impacto de suas complicações mais graves no contexto brasileiro é limitado. O acesso a diagnóstico e tratamento oportunos na rede de atenção do Sistema Único de Saúde (SUS) persiste como desafio.

**Objetivo (s):** Caracterizar tendências temporais e espaciais da mortalidade relacionada a ectoparasitoses no Brasil, 2000-2021.

**Material e Métodos:** Estudo descritivo de base populacional nacional, de tendência temporal e espacial, baseado em dados secundários de declarações de óbito (DO) do Sistema de Informação de Mortalidade do Ministério da Saúde (SIM) e de Internações Hospitalares (IH) que evoluíram para óbito (letalidade hospitalar) do Sistema de Informações Hospitalares (SIH-SUS). Tendência temporal por análise de pontos de inflexão (joinpoints) calculadas com a Variação Percentual Anual Média (VPAM), com os Intervalo de Confiança (IC)95%. Avaliou-se a distribuição espacial das taxas de mortalidade e letalidade hospitalar.

**Resultados e Conclusão:** Foram registradas no país 508 IH (63,2% causa secundária) e 2.305 DO (58,7% causa associada) relacionados a ectoparasitoses, com maiores proporções no Sudeste (IH: 391; 77,0%; DO:1.026; 44,5%). Miíase apresentou os maiores percentuais de IH (397; 78,1%) e DO (1.634; 70,9%). Verificou-se maior proporção de óbitos em pessoas do sexo masculino, com idade  $\geq 70$  anos e residentes no Sudeste. Verificou-se incremento na tendência geral da letalidade hospitalar (VPAM: 5,4) e mortalidade geral (VPAM: 2,2). As regiões Nordeste (VPAM: 5,8) e Sudeste (VPAM: 4,3) apresentaram incremento para a letalidade hospitalar, e para a mortalidade geral, verificou-se incremento nas regiões Sudeste (VMAM: 2,1) e Centro-Oeste (VPAM: 4,3). Foram verificadas altas taxas de letalidade hospitalar nos estados de São Paulo, Rio de Janeiro e Mato Grosso do Sul, enquanto na mortalidade destacam-se com altas taxas estados do Norte, Centro-Oeste e Nordeste. A letalidade hospitalar e a mortalidade por ectoparasitoses apresentaram tendência de aumento no período. Verificou-se padrão focal para letalidade hospitalar, concentrado no Sudeste, enquanto a mortalidade geral concentrada no Norte, Centro-Oeste e Nordeste. Esse cenário pode traduzir diferenças relacionadas ao acesso a diagnóstico e tratamento, complexificando as ações de vigilância.

**Palavras-chave:** Ectoparasitoses; Mortalidade; Hospitalização; Epidemiologia

**Agradecimentos:** CAPES e CNPq

**Palavras Chave:**



**ID:** 2565

**Área:** Eixo 14 | Outro

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Bonfim, M (PPGIm - UFBA e IGM - Fiocruz - Bahia, Salvador, BA, Brasil), Silva, A (IGM - Fiocruz - Bahia, Salvador, BA, Brasil), Miranda, B (PPGIm - UFBA e IGM - Fiocruz - Bahia, Salvador, BA, Brasil), Fontes, J (PGPat - IGM - Fiocruz - Bahia, Salvador, BA, Brasil), Santos, W L C (Lapem, IGM - Fiocruz - Bahia, Salvador, BA, Brasil), Pinho, R (Laboratório de Imunologia Clínica - IOC- Fiocruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Mengel, J (Laboratório de Imunologia Clínica - IOC - Fiocruz e Faculdade de Medicina de Petrópolis, FMP-FASE, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Cardillo, F (Lapem, IGM - Fiocruz - Bahia, Salvador, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Histopathological evaluation of melanoma in the pinna of the ear of C57BL-6 mice, locally treated with Bacillus Calmette-Guérin (BCG).

**Introdução:** Cutaneous melanoma represents only less than 5% of all common skin cancers, with high lethality. For this reason, alternatives for treatment are being studied. BCG is an alternative that can help in the treatment of neoplasms. BCG was initially developed in its attenuated form for vaccination against tuberculosis and is still described as being responsible for the non-specific increase in the activity of the immune system against tumors.

**Objetivo (s):** This work aims to histologically evaluate the changes that BCG causes in the microenvironment of the Melanoma tumor.

**Material e Métodos:** Tumor growth and survival were assessed in C57BL/6 mice inoculated with B16F0 melanoma cells in the ear's pinna. After 10 days, BCG was injected in vivo. Animals received 5x10<sup>4</sup> B16F0 in the ear (i.e.), and BCG was injected (1x10<sup>7</sup> organisms) in situ. Other groups that received the BCG vaccine alone or not were studied (intact control group). For histological evaluation, sections of the pinna containing tumors were processed and stained with HE for qualitative and quantitative analysis.

**Resultados e Conclusão:** Quantitative and qualitative assessments of points 11, 18, and 21 of the tumor development kinetics showed that the animals in the B16F0+BCG group had a greater inflammatory infiltrate, lower percentage of necrosis, less desmoplastic reaction, and less muscular tumor infiltration. This same group also had more prolonged survival and better tumor containment when compared to the B16F0 group. Conclusions: Animals with a tumor receiving BCG (B16F0+BCG) had a more significant infiltration of inflammatory cells and less necrosis, desmoplastic reaction, and muscular tumor infiltration. Additionally, they had increased survival and better in situ tumor containment.

**Palavras-chave:** Melanoma, BCG, inflammatory infiltrate

**Agradecimentos:** CNPq, CAPES

**Palavras Chave:**

**ID:** 3077

**Área:** Eixo 14 | Outro

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Weihmuller, V (CUIDA Chagas, INI, Fiocruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Abi-Saab, J (CUIDA Chagas, INI, Fiocruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Amorim, E d S (UFBA, CUIDA Chagas, INI, Fiocruz, Vitória da Conquista, BA, Brasil), de Sousa, A S (INI, Fiocruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Vermeij, D (CUIDA Chagas, INI, Fiocruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Mendes, F d S N S (INI, Fiocruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Pernasetti, F (CUIDA Chagas, INI, Fiocruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Vargas, V S (CUIDA Chagas, INI, Fiocruz, Rosário do Sul, RS, Brasil), Castilhano, A A (CUIDA Chagas, INI, Fiocruz, Riachão das Neves, BA, Brasil), Gonçalves, W d O F (CUIDA Chagas, INI, Fiocruz, Igarapé-Miri, PA, Brasil), Pantoja, M J S (CUIDA Chagas, INI, Fiocruz, Igarapé-Miri, PA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Campanhas participativas de informação, comunicação e educação (IEC) em pesquisas de implementação sobre doença de Chagas. Uma proposta de sistematização

**Introdução:** Especialistas em doença de Chagas (DC) recomendam abordar o tema considerando a multiplicidade de aspectos políticos, biomédicos, epidemiológicos e socioculturais que constituem a problemática, visando o sucesso de suas intervenções. Nesta visão, ações de informação, comunicação e educação (IEC) são fundamentais, na medida que populações conscientizadas sobre DC são essenciais para o sucesso dos modelos de atenção e o real exercício do direito à saúde. No intuito de incluir a DC como tema de interesse público, a partir de 2020, o calendário internacional da saúde comemora o 14/04 como Dia Mundial da DC. Esse marco apresenta-se estratégico para a realização de campanhas de IEC em diferentes países. Porém, ainda é um desafio produzir evidências científicas para auxiliar no planejamento e avaliação dessas iniciativas. Na campanha do Dia Mundial de Chagas 2023, a pesquisa de implementação do projeto CUIDA Chagas apoiou ações de IEC nos 5 municípios que participam do estudo no Brasil. Foram realizadas 70 ações em escolas, Unidades Básicas de Saúde e hospitais. Estiveram envolvidos mais de 3200 alunos dos níveis inicial, fundamental e médio e mais de 280 profissionais de saúde e estudantes de enfermagem. O planejamento e a execução aconteceram de forma participativa junto as Secretarias de Saúde e de Educação por meio do Programa de Saúde na Escola. Intervenções em rádios, jornais e canais digitais locais e nacionais completaram as agendas. As ações foram avaliadas de forma muito positiva pelos atores envolvidos.

**Objetivo (s):** Reconhecendo o alcance e a particularidade da proposta estimulada por CUIDA Chagas, o objetivo deste trabalho é propor um modelo de sistematização da estratégia geral que contribuiu no desenvolvimento das campanhas locais.

**Material e Métodos:** Sistematização exploratória. Categorias incluídas: 1) condições prévias de articulação local e estratégica; 2) estilo de planejamento; 3) articulação local; 4) cenários atingidos; 5) públicos atingidos; 6) materiais e dinâmicas desenvolvidas; 7) papel das equipes do projeto; 8) registro e divulgação digital; 9) avaliação; 10) aprendizados e desafios visando o escalonamento das ações.

**Resultados e Conclusão:** A sistematização, ainda em andamento, pretende oferecer uma ferramenta operacional-qualitativa para estudos de implementação interdisciplinares, interessados em abordagens IEC situados, sincrônicos e participativos com ênfase no papel ativo das comunidades.

**Palavras-chave:** doença de Chagas, comunicação em saúde, implementação

**Agradecimentos:** Unitaid, Ministério da Saúde

**Palavras Chave:**

**ID:** 4109

**Área:** Eixo 14 | Outro

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Macias, B S G (Instituto Evandro Chagas, Belém, PA, Brasil), Raminho, S S C (Instituto Evandro Chagas, Belém, PA, Brasil), Fonseca, F L B (Instituto Evnadro Chagas, Belém, PA, Brasil), Monteiro, J R A R (Secretaria de Estado de Saúde Pública, Belém, PA, Brasil), Sa, C A F (Secretaria de Estado de Saúde Pública, Belém, PA, Brasil), Cabral, A T M (Instituto Evandro Chagas, Belém, PA, Brasil), Sousa, J C G (Secretaria de Estado de Saúde Pública, Belém, PA, Brasil), Menezes, D C (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), Martins, A C C (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), Pereira, S d S (Secretaria de Estado de Saúde Pública, Belém, PA, Brasil), Martins Filho, A J (Instituto Evnadro Chagas, Belém, PA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Análise da Razão de Mortalidade Materna por região de saúde no estado do Pará, no período de 2016 a 2021.

**Introdução:** O estudo da morte materna é uma ferramenta importante para se avaliar a saúde da mulher, o grau de desenvolvimento social e a qualidade de vida da população como um todo. É considerada uma violação aos direitos humanos, pois sabe-se que mais de 92% dos óbitos podem ser evitados. Sua avaliação demonstra grande discrepância entre regiões atingindo majoritariamente, a população com baixo nível socioeconômico, evidenciando a deficiência nos serviços de saúde prestados a esse grupo. Dessa forma, intervenções são necessárias e o indicador Razão de Morte Materna (RMM) auxilia na mensuração do risco de uma mulher morrer no ciclo gravídico puerperal, facilitando o direcionamento de ações específicas. **Objetivo:** Descrever a Razão da Mortalidade Materna entre as Regiões de Saúde do estado do Pará, no período de 2016 a 2021.

**Objetivo (s):** Descrever a Razão da Mortalidade Materna entre as Regiões de Saúde do estado do Pará, no período de 2016 a 2021.

**Material e Métodos:** Estudo quantitativo e descritivo, com dados secundários disponibilizados pela Secretaria de Saúde Pública do Estado do Pará (SESPA), dos Sistemas de Informação sobre Mortalidade (SIM) e Nascidos Vivos (SINASC). No cálculo utilizamos o indicador Razão de Morte Materna (RMM), calculado através da razão entre o número de óbitos maternos e o número de nascidos vivos, multiplicado por 100 mil. E para a análise comparativa consideramos as 13 regiões de saúde do estado do Pará: (1) Metropolitana I; (2) Metropolitana II; (3) Metropolitana III; (4) Marajó I; (5) Marajó II; (6) Baixo Amazonas; (7) Rio Caetes; (8) Tapajós; (9) Tocantins; (10) Xingu; (11) Lago de Tucuruí; (12) Carajás; e (13) Araguaia dos 144 municípios que compõem o estado.

**Resultados e Conclusão:** No estado do Pará houve o registro de 736 óbitos maternos ao longo de toda série histórica, tendo a razão geral RMM alcançado 89,19 no ano de 2016, alcançando 119,4 no ano de 2021. Em relação às regiões de saúde do estado, no ano de 2016 a região (2) foi a que apresentou maior RMM (146,7); nos anos seguintes, observou-se RMM de 156 (região 5), 106,3 (região 9), 160,3 (região 8), 142,3 (região 6) e 179,6 (região 6), respectivamente. Conclusão: Observou-se aumento na RMM na série histórica estudada; e que as maiores RMM foram em regiões com baixo grau de desenvolvimento e dificuldade de acesso à assistência à saúde.

**Palavras-chave:** Mortalidade Materna; Razão de Morte Materna; Regiões de Saúde.

**Agradecimentos:** CNPq.

**Palavras Chave:**

**ID:** 3346

**Área:** Eixo 14 | Outro

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Glesil, M (Programa de Pós-graduação em Saúde Pública, Faculdade de Medicina, Universidade Federal do Ceará, FORTALEZA, CE, Brasil), Maciel, A M S (Programa de Pós-graduação em Saúde Pública, Faculdade de Medicina, Universidade Federal do Ceará, FORTALEZA, CE, Brasil), Silva, T L (Programa de Pós-graduação em Saúde Pública, Faculdade de Medicina, Universidade Federal do Ceará, FORTALEZA, CE, Brasil), Ferreira, A F (Programa de Pós-graduação em Saúde Pública, Faculdade de Medicina, Universidade Federal do Ceará, FORTALEZA, CE, Brasil), Rocha, A M d (Programa de Pós-graduação em Saúde Pública, Faculdade de Medicina, Universidade Federal do Ceará, FORTALEZA, CE, Brasil), Paz, A R (Departamento de Enfermagem, Faculdade de Farmácia, Odontologia e Enfermagem, Universidade Federal do Ceará, FORTALEZA, CE, Brasil), Gildo, G d O (Departamento de Enfermagem, Faculdade de Farmácia, Odontologia e Enfermagem, Universidade Federal do Ceará, FORTALEZA, CE, Brasil), Ramos Jr, A N (Programa de Pós-graduação em Saúde Pública, Faculdade de Medicina, Universidade Federal do Ceará; Departamento de Saúde Comunitária, Faculdade de Medicina, Universidade Federal do Ceará., FORTALEZA, CE, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** DOENÇAS TROPICAIS NEGLIGENCIADAS NO HAITI: PERFIL CIENCIOMÉTRICO DE PUBLICAÇÕES CIENTÍFICAS DE 1922 A 2022

**Introdução:**

**Objetivo (s):** Analisar o perfil cienciométrico de publicações científicas sobre Doenças Tropicais Negligenciadas (DTNs) no Haiti de 1922 a 2022.

**Material e Métodos:** Pesquisa cienciométrica a partir de produções científicas indexadas em 1 século de análise referentes a DTN no Haiti. A base de indexação Scopus foi utilizada por sua abrangência. O processo de busca foi conformado a partir da construção de sintaxes com termos representativos para cada uma das DTN reconhecidas pela Organização Mundial da Saúde em 2022. Focalizou-se o conjunto de dimensões de palavras-chave, título e resumo. Redes bibliográficas foram caracterizadas segundo autoria, país de origem, instituição e descritor utilizando-se VOSviewer 1.6.18 para visualização cienciométrica e análise de indicadores de co-autoria segundo autor/a, instituição e país; e co-ocorrência de concomitância de descritor próprio de autor/a.

**Resultados e Conclusão:** Foram recuperadas 281 publicações, com aumento de 45,1% (127/281, média anual de 12,7 publicações) na última década (2013–2022) em comparação com a primeira metade do período analisado (1922–1975, média anual de 0,21 publicação). Os 10 autores com maior

produtividade encontram-se citados em 66,5% (187/281) publicações. Lammie, P. J. é mencionado em 17,1% (48/281) das autorias, com destaque na relação co-authorship versus author e conexão entre demais clusters identificados. Um total de 160 instituições participaram das pesquisas, tendo o Centers for Disease Control and Prevention a maior proporção de autorias (34,9%, 98/281) na análise co-authorship versus organizations. A maioria das publicações 87,9% (247/281) incluiu artigos originais. Autores oriundos de 64 países, foram identificados, a maioria dos Estados Unidos da América (68,7%, 193/281). No Haiti, o Département de l'ouest (88; 31,3%) foi a área mais pesquisada. Filariose (78; 27,8%) foi a DTN mais estudada. A relação co-authorship versus countries indica publicações entre instituições das Américas (n=25), Europa (n=13), Ásia (n=14) e Oceania (n=3). A análise co-occurrence versus author Keywords evidencia maior ocorrência do termo "Haiti". Demonstra-se um limitado número de produções acerca de DTN no Haiti ao longo da análise de 1 século de publicações, a despeito do aumento relativo no período 2013–2022. Estas produções estão concentradas em autorias estrangeiras, com limitada participação em coautoria nacional, e não alcançam todas as áreas endêmicas, nem mesmo as doenças mais prevalentes no país.

**Palavras-chave:** Doenças Negligenciadas, Cienciometria, Haiti

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**



**ID:** 3092

**Área:** Eixo 14 | Outro

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Dantas, C F (Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco, Recife, PE, Brasil), Veras, D L (Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco, Recife, PE, Brasil), VASCONCELOS, G S (Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco, RECIFE, PE, Brasil), Chaves, P S B (Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco, Recife, PE, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** PrEP em Pernambuco de 2018 a 2023: uma análise do perfil dos usuários, adesão e acesso.

**Introdução:** Desde o ano de 2014, o Ministério da Saúde adotou medidas para oferecer terapia antirretroviral. Em 2017, foram incluídas no Sistema Único de Saúde (SUS), intervenções de prevenção combinada, incluindo a profilaxia pré-exposição (PrEP). Em Pernambuco, a PrEP foi implementada no ano de 2018, inicialmente no Serviço de Atenção Especializada em HIV/Aids (SAE) do Hospital Universitário Oswaldo Cruz (HUOC).

**Objetivo (s):** Analisar o perfil dos usuários, adesão e acesso à PrEP no estado de Pernambuco, nos anos de 2018 a 2023.

**Material e Métodos:** Estudo epidemiológico descritivo, baseado em dados secundários, oriundos do Painel PrEP do Ministério da Saúde, no período de março de 2018 a abril de 2023 no estado de Pernambuco.

**Resultados e Conclusão:** No período analisado foram registradas 1.598 dispensações, com 1.210 usuários em PrEP atualmente. A maioria dos atendimentos em 2023 foi em serviços públicos (79,0%) e 21,0% em serviços privados. A população de usuários era composta principalmente por gays e outros homens que fazem sexo com homens (84,1%), seguidos por homens cis (6,5%) e mulheres cis (4,7%). Mulheres trans representavam 3,1% e homens trans 1,1%. A maioria dos usuários tinha 12 anos ou mais de estudo (82,0%), enquanto 48% se autodeclararam pardos, 37,0% brancos/amarelos e 14,0% pretos. A faixa etária com maior adesão foi de 30 a 39 anos (42,3%), e a menor de 50 anos ou mais (5,2%). Houve 388 usuários que descontinuaram o uso da PrEP, com maior percentual entre não binários (57,0%). Em relação às dispensações por ano, houve um aumento de 158,3% em 2019 e uma redução de 5,8% em 2020 devido à pandemia. A partir de 2021, médicos de serviços privados puderam prescrever a PrEP, assim como enfermeiros começaram a prescrever em dezembro de 2022. Ao longo dos anos houve um crescimento no número de dispensações. Pernambuco ampliou suas unidades dispensadoras de medicamentos, passando de 8 para 32, a fim de facilitar o acesso à PrEP para populações vulneráveis. No entanto, é necessário aumentar a divulgação e a adesão, especialmente entre populações-chave e mais vulnerabilizadas, como pessoas menos instruídas, pretas, jovens,

idosas e travestis. É importante que os profissionais de saúde se comprometam com a epidemia do HIV, considerando em seus atendimentos a sexualidade dos usuários, respeitando a diversidade dos corpos e as vulnerabilidades dos usuários.

**Palavras-chave:** PrEP, Prevenção, Antirretrovirais

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 2326

**Área:** Eixo 14 | Outro

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Silveira, I R G (Instituto Gonçalo Moniz, Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ/BA), Salvador, BA, Brasil), Gonçalves, Í D S (Instituto Gonçalo Moniz, Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ/BA), Salvador, BA, Brasil), Habib, F L (Instituto Gonçalo Moniz, Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ/BA), Salvador, BA, Brasil), Gonzalez, T T (Instituto Gonçalo Moniz, Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ/BA), Salvador, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Caracterização epidemiológica da coinfeção por Leishmaniose Visceral e HIV entre os anos de 2010 a 2021, no estado da Bahia

**Introdução:** A coinfeção entre Leishmaniose e a Síndrome da Imunodeficiência Humana (HIV) é considerada um quadro infeccioso emergente com importante impacto na saúde pública em diversas regiões do Brasil. A Leishmaniose Visceral (LV) causa uma potencial imunossupressão no indivíduo infectado e, dessa maneira, é a forma clínica mais associada e estudada em coinfeção com HIV, em hospedeiros humanos. No estado da Bahia, há uma sobreposição geográfica entre o número de casos das duas doenças, mas poucas informações epidemiológicas são descritas na avaliação dessas coinfeções.

**Objetivo (s):** Caracterizar o perfil epidemiológico dos indivíduos coinfectados com LV e HIV na Bahia entre os anos de 2010 a 2021.

**Material e Métodos:** O presente estudo consiste em uma análise ecológica mista através dos dados do Sistema de Informações de Agravos e Notificações (SINAN). No sistema, foram identificados dados correspondentes a números de casos, evolução da doença e informações sociodemográficas, como município de residência, escolaridade, raça, sexo e idade dos indivíduos notificados com a coinfeção na Bahia, entre os anos de interesse. As informações foram organizadas em planilhas e o controle de qualidade e a análise de dados foram feitos através de ferramentas da bioestatística.

**Resultados e Conclusão:** Foram notificados 104 casos relacionados à coinfeção entre LV e HIV na Bahia entre os anos avaliados. Em 2010, foi observado um crescimento superior a 100% dos casos nos anos anteriores disponíveis no banco de dados (2007-2009). Tal elevação procedeu nos anos seguintes de modo que, em 2020, foi contabilizado o maior número de casos (12,5%, n= 13) em toda a década. O município de Guanambi apresentou o maior número de casos entre os anos investigados (9,6%, n=10), seguido por Juazeiro (7,6%, n=8) e Salvador (5,7%, n=6). Foram acometidos, predominante, indivíduos na faixa etária de 40-59 anos (40%, n=38) , majoritariamente do sexo masculino (73,9%, n= 71) , escolaridade correspondente ao ensino fundamental incompleto (30%,

n=27) e raça registrada como parda (62,5%, n=60). O cenário epidemiológico da coinfeção por LV e HIV, na Bahia, revela dados que reforçam a necessidade de maior atenção à subnotificação da coinfeção. Essa realidade torna-se ainda mais alarmante quando somada à dificuldade de diagnóstico e tratamento das respectivas doenças. Caracterizar o perfil epidemiológico da coinfeção é fundamental para a promoção de ações relacionadas à saúde pública.

**Palavras-chave:** Leishmaniose, HIV, epidemiologia, coinfeção, Bahia.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 4118

**Área:** Eixo 14 | Outro

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Lima, L F L (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), Rodrigues, V S (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Sampaio, L M (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), Barros, Y G (Centro Universitário do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), Silva, S d C P d (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), Silva, C E O d (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), Guimarães, M d S (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Silva, L D (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), Magalhães, P C L (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Jatene, L S (Centro Universitário Metropolitano da Amapônia, Belém, PA, Brasil), Peres, A V d S (Universidade do Estado do Pará, Vinicius, PA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** PERFIL DE PACIENTES COM DIARREIA E GASTROENTERITE DE ORIGEM INFECCIOSA PRESUMÍVEL NO ESTADO DO PARÁ ENTRE O PERÍODO DE 2018 A 2023

**Introdução:** A diarreia e a gastroenterite de origem infecciosa são condições que afetam o sistema gastrointestinal (SGI) causando sintomas como dor abdominal, febre, náuseas e vômitos. A diarreia pode ser causada por várias razões, incluindo uso de medicamentos, intolerância alimentar e infecções virais, bacterianas ou parasitárias. Já a gastroenterite é uma inflamação do SGI que pode ser causada por uma infecção viral ou bacteriana. No estado do Pará, a diarreia e a gastroenterite de origem infecciosa são um problema de saúde pública importante, especialmente em áreas rurais de baixa infraestrutura sanitária.

**Objetivo (s):** Analisar o perfil das internações por diarreia e gastroenterite de origem infecciosa presumível (DGIP) no Pará entre o período de janeiro de 2018 a maio de 2023.

**Material e Métodos:** Estudo transversal e descritivo do perfil dos pacientes com DGIP no período de 2018-2023 no estado do Pará. Utilizou-se dados do DATASUS, na seção "Morbidade Hospitalar do SUS (SIH/SUS)", analisando, como variáveis, a prevalência das internações de acordo com o município de ocorrência, o ano da internação, a faixa etária, o sexo, a cor/raça e a evolução para óbito.

**Resultados e Conclusão:** Dentre o período analisado, foram registrados 66.839 internações por DGIP, representando 66,1% dos casos da região norte e 14% do total nacional, sendo o ano de 2018 o de maior acometimento (25%). Dentre os municípios, Belém (16,5%), Santo Antônio do Tauá (7,9%) e Igarapé-Miri (5,1%) foram os mais acometidos. Em relação ao sexo, o feminino apresentou maior prevalência (61,6%). Na avaliação da cor/raça, a parda foi a mais prevalente (66,1%). A faixa etária mais acometida foram as crianças de até 9 anos (58,2%). Dentre os pacientes internados, apenas 244 evoluíram a óbito (0,3%). A DGIP é, portanto, uma morbidade hospitalar de alta relevância no estado

do Pará, tendo, também, contribuição significativa em âmbito nacional, apesar da baixa taxa de mortalidade. O perfil epidemiológico que caracteriza o maior acometimento tem predomínio pelo sexo feminino e por crianças de até 9 anos. Ademais, as medidas interventivas devem considerar a distribuição geográfica dos registros da morbidade em questão, destacando os municípios: Belém, Santo Antônio do Tauá e Igarapé-Miri, localizados no estado do Pará.

**Palavras-chave:** Diarreia, Gastroenterite, Epidemiologia, Pará.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 3356

**Área:** Eixo 14 | Outro

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Rocha, I V (Instituto Aggeu Magalhães, Recife, PE, Brasil), Mendes, R P G (Instituto Aggeu Magalhães, Recife, PE, Brasil), Xavier, D E (Instituto Aggeu Magalhães, Recife, PE, Brasil), Leal, N C (Instituto Aggeu Magalhães, Recife, PE, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Identificação de mecanismos de resistência antimicrobiana e perfil clonal de bactérias Gram negativas provenientes de superfícies de uma Unidade de Terapia Intensiva

**Introdução:** As Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS) são responsáveis por milhares de mortes em todo o mundo. No Brasil, este problema cresce ao longo dos anos, apresentando altos índices de morbidade e mortalidade. Em Unidades de Terapia Intensiva (UTI), a presença de bactérias em superfícies inanimadas compreende um importante problema de saúde pública, possibilitando a colonização e infecção de pacientes e favorecendo surtos de IRAS, sobretudo quando causadas por microrganismos multirresistentes.

**Objetivo (s):** Identificar os mecanismos de resistência antimicrobiana de bactérias Gram negativas isoladas de superfícies de ambiente hospitalar e sua relação com isolados associados às IRAS.

**Material e Métodos:** A identificação dos isolados foi feita por espectrometria de massas do tipo MALDI-TOF e o perfil de sensibilidade aos antimicrobianos foi determinado pela técnica de microdiluição em caldo. Os principais genes de resistência aos antimicrobianos (blaOXA-23, -24, -51, -58 e -143-like, blaVIM-1, blaSPM-1, blaNDM-1, blaIMP-1, blaPER-1, blaKPC, blaBKC, mcr-1 e o elemento de inserção ISAba1), foram pesquisados por PCR e identificados por sequenciamento de DNA em larga escala. A relação genética entre os isolados foi estabelecida pela técnica de PFGE e MLST.

**Resultados e Conclusão:** Foram recuperados 59 isolados distribuídos entre as diferentes superfícies dos leitos avaliados. As espécies bacterianas Gram negativas mais isoladas foram *Acinetobacter baumannii* e *Klebsiella pneumoniae*. Ambas as espécies apresentaram elevada resistência a antibióticos empregados na rotina clínica. Foram detectados genes de resistência aos betalactâmicos, aminoglicosídeos, fluoroquinolonas, macrolídeos, fenicóis, sulfonamidas e trimetoprim dentre os isolados. A avaliação da relação clonal evidenciou a presença de pelo menos três clones entre os isolados de *A. baumannii* e cinco entre os isolados de *K. pneumoniae*. A presença das características de multirresistência e a ampla variedade de genes de resistência aos antimicrobianos encontrados em isolados provenientes de superfícies hospitalares reforça a importância que o ambiente desempenha como reservatório de microrganismos clinicamente relevantes.

**Palavras-chave:** Infecção hospitalar; Resistência Microbiana a Medicamentos; Contaminação de Equipamentos.

**Agradecimentos:** Fundação de Amparo à Ciência e Tecnologia do Estado de Pernambuco (PROEP/APQ-1628- 2.12/15).

**Palavras Chave:**



**ID:** 3613

**Área:** Eixo 14 | Outro

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** LISBOA, N S (CIEVS, Teixeira de Freitas, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Levantamento do perfil epidemiológico das notificações das doenças, agravos e eventos de notificação imediata nos hospitais com Vigilância Epidemiológica Hospitalar instalada na macrorregião Extremo Sul da Bahia, 2019 a 2022.

**Introdução:** O ambiente hospitalar fornece dados estratégicos essenciais para o conhecimento do perfil de adoecimento da população e como uma forma de fortalecimento e descentralização da vigilância epidemiológica, foi instituída a Vigilância Epidemiológica Hospitalar que dentre outras atividades, realizam a notificação e investigação epidemiológica de casos de doenças, agravos e eventos de notificação imediata (DAE) e surtos. No Extremo Sul da Bahia, dos 29 hospitais da macrorregião, apenas 3 possuem Núcleo Hospitalar de Epidemiologia instalados.

**Objetivo (s):** O presente estudo se propõe a descrever o perfil epidemiológico das notificações das doenças, agravos e eventos de notificação imediata nos hospitais com Vigilância Epidemiológica Hospitalar instalada na macrorregião Extremo Sul da Bahia, de 2019 a 2022.

**Material e Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo, de caráter exploratório, com abordagem quantitativa; em que se utilizou dados secundários obtidos no site do SUVISA. Os hospitais objeto de estudo foram Hospital Municipal de Teixeira de Freitas, Hospital Regional de Eunápolis e Hospital Regional Deputado Luís Eduardo Magalhães durante o período de 2019 e 2022.

**Resultados e Conclusão:** Durante o período do estudo foram notificadas 1.229 DAE imediatas, sendo 2021 o ano com mais notificações (512), seguido do ano de 2020 (491). O Hospital Municipal de Teixeira de Freitas foi o maior informador com 661 notificações e o Hospital Regional de Eunápolis com o menor número de notificações (66). A maioria das notificações ocorreu em indivíduos do sexo masculino, faixa etária de 20 a 49 anos e cor parda e o agravo com maior número de notificações foram as Síndromes Respiratórias Agudas Graves. Nos anos do estudo foram notificados 577 óbitos por DAE imediatas, com maior número de óbitos em 2021 (237). Considerando a importância da vigilância de doenças, agravos e eventos de notificação imediata na rede hospitalar o número de hospitais na macrorregião, faz-se necessário a ampliação, bem como o fortalecimento da Vigilância Epidemiológica Hospitalar (VEH) na macrorregião Extremo Sul da Bahia.

**Palavras-chave:** Doenças, Agravos e Eventos de notificação imediata (DAE); Saúde Pública; epidemiologia.

**Agradecimentos:** Núcleo Regional Extremo Sul da Bahia (NRS), Superintendência de Proteção e Vigilância em Saúde (SUVISA), Secretaria de Saúde da Bahia (Sesab) e Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde da Bahia (CIEVS).

**Palavras Chave:**

**ID:** 2084

**Área:** Eixo 14 | Outro

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Bertollo, D M B (Instituto Adolfo Lutz, São José do Rio Preto, SP, Brasil), Tolezano, J E (Instituto Adolfo Lutz, São Paulo, SP, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Leishmaniose Visceral: história epidemiológica na Região de São José do Rio Preto, Estado de São Paulo, no período de 2008 a 2019

**Introdução:** A leishmaniose visceral (LV) é uma doença infecciosa causada por protozoários do gênero *Leishmania*, transmitidos pela picada de fêmeas de flebotomíneos infectadas. A LV na região de São José do Rio Preto surgiu em 2008, com o primeiro caso registrado em humano no município de Jales, a partir de então, a doença está em franca expansão na região.

**Objetivo (s):** O objetivo deste estudo epidemiológico descritivo retrospectivo, com abordagem exploratória de tendência temporal e espacial dos casos autóctones de leishmaniose visceral (LV), foi descrever a história natural da LV na região administrativa de São José do Rio Preto, desde o registro da presença do vetor e dos primeiros casos caninos e humanos, no período de 2008 a 2019.

**Material e Métodos:** Os dados secundários foram obtidos a partir de notificações no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), segundo o local provável de infecção (LPI) e registros da classificação epidemiológica dos municípios disponíveis em boletins epidemiológicos. As taxas de incidência foram calculadas dividindo-se o número de casos novos pela população sob risco X 100.000 habitantes.

**Resultados e Conclusão:** A região de São José do Rio Preto é composta por 102 municípios, dos quais 57 apresentam alguma situação epidemiológica em relação a LV. A progressão da doença na região caracteriza-se pela expansão a partir de Jales e Urânia, em 2008, para 57 municípios até dezembro de 2019, totalizando 55,9% dos municípios da região. No período de 2008 a 2019 foram confirmados 1.899 casos de LV humana no estado de São Paulo, destes, 165 (8,7%) referem-se à região de São José do Rio Preto. O coeficiente de incidência (CI) de casos de LVH na região variou de 0,14/100.000 habitantes a 2,10/100.000 habitantes no período de 2008 a 2019. Em 2008, a região apresentou CI inferior às taxas do estado de São Paulo e do Brasil. No entanto, a partir de 2009, houve aumento de casos de LV na região, mantendo-se superior à registrada no estado de São Paulo para todos os períodos, e superior à taxa nacional em 2012. No presente estudo, a análise da série temporal dos dados epidemiológicos, a partir de diferentes fontes de registro da LV, e das análises realizadas, foi possível concluir que a LV continua em crescente expansão geográfica na região. O estudo também

contribuiu para registrar a história epidemiológica da LV na região, haja vista a escassez de estudos de forma mais contextualizada na literatura científica sobre o assunto.

**Palavras-chave:** Leishmaniose visceral, Epidemiologia, Análise temporal, Incidência.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 3622

**Área:** Eixo 14 | Outro

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** de Miranda, C B (Coordenação-Geral de Vigilância em Saúde do Trabalhador, Ministério da Saúde (CGSAT/DSAST/SVSA/MS), Brasília, DF, Brasil), Garcia, K K S (Núcleo de Medicina Tropical da Universidade de Brasília (NMT/UnB), Brasília, DF, Brasil), Freitas, R S (Coordenação-Geral de Vigilância em Saúde do Trabalhador, Ministério da Saúde (CGSAT/DSAST/SVSA/MS), Brasília, DF, Brasil), de Oliveira, K N R (Coordenação-Geral de Vigilância em Saúde do Trabalhador, Ministério da Saúde (CGSAT/DSAST/SVSA/MS), Brasília, DF, Brasil), Dias, L A (Coordenação-Geral de Vigilância em Saúde do Trabalhador, Ministério da Saúde (CGSAT/DSAST/SVSA/MS), Brasília, DF, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE LEPTOSPIROSE RELACIONADA AO TRABALHO NO BRASIL, 2007 A 2022

**Introdução:** A leptospirose é uma zoonose endêmica no Brasil de elevada incidência nas regiões Sul e Sudeste. Um sério problema de saúde pública que pode ser decorrente dos ambientes e processos de trabalho, podendo ser fatal ou produzir incapacidade para o trabalho.

**Objetivo (s):** Descrever o perfil epidemiológico de leptospirose relacionada ao trabalho no Brasil entre 2007 e 2022.

**Material e Métodos:** Estudo descritivo dos casos confirmados de leptospirose relacionada ao trabalho registrados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan) em 2007 a 2022. Frequências absolutas, relativas, e coeficiente de incidência (CI) foram estimados e analisados por características sociodemográficas e ocupacionais. Utilizou-se como referência a população economicamente ativa ocupada da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios do IBGE.

**Resultados e Conclusão:** De 2007 a 2022, foram notificados 55.779 casos confirmados de leptospirose no país, destes, 19,3% (N=10.769) foram relacionados ao trabalho e 21,2% dos casos não houve a investigação de identificação da relação da doença com o trabalho. Dentre os casos relacionados ao trabalho, predominou-se casos no sexo masculino (91,6%), com idade entre 20 e 39 anos (44,1%) e ensino fundamental incompleto (18,7%). As ocupações mais frequentes foram em trabalhadores: agropecuários em geral (12,0%), de estruturas de alvenaria (5,6%), de apoio à agricultura (4,9%) e da coleta e seleção de material reciclável (4,2%). Evoluíram para cura 9.432 (87,6%) casos e houve 801 (7,4%) óbitos relacionados ao trabalho. A região com maior incidência foi a Sul com 2,3 casos a cada 100 mil trabalhadores. Os achados desse estudo podem ser explicados pelas características dos processos de trabalho relatadas que concentram um maior número de pessoas do sexo masculino, com ocupações que não exigem alto nível de escolaridade, com atividades

laborais que envolvem manejo de animais e agricultura em áreas alagadas, limpeza de córregos, trabalho em água ou esgoto, coleta de lixo e material reciclado. Medidas de proteção e segurança coletivas, como organização/limpeza do ambiente de trabalho, isolamento das instalações para evitar o acesso de roedores, uso de equipamentos de proteção individual adequados, podem prevenir a ocorrência dos casos. A subnotificação dos casos relacionados ao trabalho compromete o alcance de estimativas mais reais, a implantação adequada das ações de vigilância em saúde do trabalhador para o controle e prevenção desse adoecimento.

**Palavras-chave:** Leptospirose;Vigilância em Saúde do Trabalhador;Epidemiologia

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 3111

**Área:** Eixo 14 | Outro

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** BIANO , L S (Universidade Federal de Sergipe , São Cristovão , SE, Brasil), RAMOS, L D S R S (Universidade Federal de Sergipe , São Cristovão, SE, Brasil), NUNES, E R S N S (Universidade Federal de Sergipe , são cristovão, SE, Brasil), MATOS , T R G M G (Universidade Federal de Sergipe , são cristovão, SE, Brasil), SANTOS , A D S D (Universidade Federal de Sergipe , são cristovão, SE, Brasil), OLIVEIRA, A S O S (Universidade Federal de Sergipe , são cristovão, SE, Brasil), HORA, A B H B (Universidade Federal de Sergipe , são cristovão, SE, Brasil), REIS, E S D R S (Universidade Federal de Sergipe , são cristovão, SE, Brasil), CAMARGO , E A C A (Universidade Federal de Sergipe , são cristovão, SE, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** EFEITO GASTROPROTETOR E ANTI-INFLAMATÓRIO DO EXTRATO AQUOSO DA MESOSPHERUM PECTINATUM (L.) KUNTZE CONTRA ÚLCERA GÁSTRICA INDUZIDA POR ETANOL ACIDIFICADO EM CAMUNDONGOS

**Introdução:** A planta medicinal, Mesosphaerum pectinatum (L.) Kuntze, uma erva da família Lamiaceae, muito conhecida no nordeste brasileiro como "canudinho" ou popularmente chamada de "sambacaitá". No Brasil, M. pectinatum é bastante utilizada popularmente na forma de chás, para diversas indicações, como: problemas gástricos ou respiratórios, câncer, infecções, doenças de pele. Em Sergipe, além do que foi citado, é utilizada na dor, cicatrização de feridas e inflamação. Suas atividades anti-inflamatória, antinociceptiva e antimicrobiana foram descritas na literatura

**Objetivo (s):** Avaliar o possível efeito gastroprotetor do extrato aquoso da M. Pectinatum (EAMp) como também parâmetro inflamatório em modelo de úlceras gástricas induzida por etanol acidificado.

**Material e Métodos:** Para tanto, camundongos Swiss heterogêneos (28-32 g) foram utilizados. Os animais foram pré-tratados com o extrato nas doses de 25,50 e 100 mg/kg, após 60 minutos foi administrado o etanol acidificado (etanol a 60%/HCl a 0,3 M) e após o período de indução da lesão gástrica (60 minutos), os animais foram eutanasiados e os estômagos coletados para análise da área da lesão, e da atividade da mieloperoxidase. Os resultados foram analisados por ANOVA seguido pelo teste de Tukey e  $p < 0,05$  foi considerado significativo

**Resultados e Conclusão:** O pré-tratamento com EAMp nas doses (25, 50 e 100 mg/kg) ( $p < 0,01$ ,  $p < 0,001$ ), preveniu lesões gástricas causada pela administração do etanol acidificado, adicionalmente a administração do EAMp (25, 50 e 100 mg/kg) ( $p < 0,01$ ,  $p < 0,001$  e  $p < 0,0001$ ), resultou em uma diminuição da atividade da mieloperoxidase no tecido gástrico dos camundongos aumentada pela administração do etanol acidificado. Conclusão: Estes resultados fornecem evidências que o extrato

aquoso da *Mesosphaerum pectinatum* (L.) Kuntze tem efeito gastroprotetor em modelo de úlcera induzida pelo etanol acidificado podendo ser atribuído a redução da 00 infiltração de neutrófilos nos tecidos gástricos.

**Palavras-chave:** Gastroproteção; Úlcera; plantas medicinais; *Mesosphaerum pectinatum* (L.) Kuntze.

**Agradecimentos:** Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (capes)

**Palavras Chave:**



**ID:** 3113

**Área:** Eixo 14 | Outro

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Reis, E S d (Universidade Federal de Sergipe , São Cristóvão, SE, Brasil), Paz, W S (Universidade Federal de Pernambuco, Recife, PE, Brasil), Ramos, R E S (Universidade Federal de Pernambuco, Recife, PE, Brasil), Bianco, L S (Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, SE, Brasil), Bezerra, L P (Instituto Aggeu Magalhães , Recife, PE, Brasil), Moura, T R d (Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, SE, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Estimativas da Carga da Leishmaniose Tegumentar no Brasil entre 2001 e 2020

**Introdução:** A leishmaniose tegumentar (LT) é uma doença caracterizada pela presença de lesões ulcerativas na pele que atinge cerca de 21.000 pessoas por ano no Brasil, apesar de na maioria dos casos não apresentar risco de morte é uma doença que pode gerar limitações devido às lesões permanentes e desfigurantes. A carga global da doença (CGD) é uma métrica sistemática científica que permite mensurar a perda de saúde causada pelas doenças.

**Objetivo (s):** Posto isso, o objetivo desse trabalho foi mensurar e caracterizar a carga da LT no Brasil entre 2001 e 2020.

**Material e Métodos:** Os dados foram coletados do DATASUS e foi mensurado os anos vividos com incapacidades (YLD), anos de vida perdidos (YLL) e anos de vida ajustados por incapacidades (DALY) para cada ano do estudo, sexo e faixa etária. As métricas foram apresentadas como taxas por 100.000 habitantes.

**Resultados e Conclusão:** Nossos resultados demonstraram a ocorrência de elevadas taxas anuais dos indicadores entre a população masculina, sobretudo, do DALY e YLD, principalmente nos anos iniciais do estudo, em 2001 foi observado 1,9 DALY/100.000 hab. e 1,7 YLD/100.000 hab. Além disso, em 2004 chegaram atingir 2,0 e 1,6 respectivamente. Nos anos posteriores houve uma pequena redução das taxas, com pequena variação até os anos finais. Também observamos um padrão semelhante entre as mulheres. Para faixa etária, foi detectado aumento conforme avanço da idade até a faixa etária de 20 a 39 anos nas taxas de YLD em 2001 (1,4), 2010 (1,0) e 2020 (0,66). As taxas de DALY reduziram ao longo do tempo na população, mas foi possível observar um aumento da mesma, ao passo que, as faixas etárias eram mais altas (em 2020 a taxa entre  $\geq 70$  foi de 1,10). Diferentemente, o YLL foi maior em  $< 10$  anos nos primeiros períodos (2001 e 2010) e nas faixas etária a partir de 40 anos mantendo-se crescente nos anos de 2001, 2010 e 2020. Contudo, em 2020 houve um aumento representativo, principalmente, na faixa de 60 a 69 (0,46). Esses resultados destacam o impacto que a LT causa na população, especialmente entre homens adultos e o quão a carga da doença implica na

morte, nas limitações e incapacidades. Isso demonstra ainda que a LT é uma doença persistente e agravante no Brasil, visto que, o YLD e DALY representantes da perda de anos saudáveis em uma população, manteve-se consideravelmente alto em determinados grupos populacionais nesse trabalho.

**Palavras-chave:** DALY, Carga da doença, Leishmaniose Cutânea, Doenças negligenciadas.

**Agradecimentos:** Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES

**Palavras Chave:**

**ID:** 2348

**Área:** Eixo 14 | Outro

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** GARCIA, K K S (Universidade de Brasília - Núcleo de Medicina Tropical, Brasília, DF, Brasil), Soremekun, S (The London School of Hygiene & Tropical Medicine, Grã-Bretanha (Reino Unido)), Bottomley, C (The London School of Hygiene & Tropical Medicine, Grã-Bretanha (Reino Unido)), Abrahão, A A (Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), Miranda, C B d (Universidade de São Paulo, Brasília, DF, Brasil), Drakeley, C (The London School of Hygiene & Tropical Medicine, Grã-Bretanha (Reino Unido)), Ramalho, W M (Universidade de Brasília - Núcleo de Medicina Tropical, Brasília, DF, Brasil), Siqueira, A M d (Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas - Fiocruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** ANÁLISE DO EFEITO DA ESTRATÉGIA “PROJETO APOIADORES” PARA CONTROLE DA MALÁRIA NO BRASIL

**Introdução:** O Brasil é responsável por mais de 60% dos casos de malária nas Américas. Embora o país tenha apresentado redução de casos nas últimas décadas, em 2021 registrou mais de 139 mil casos de malária. Uma das principais estratégias de controle da malária que é empregada no Brasil é o “Projeto de apoiadores da malária”, que existe desde 2012. O projeto é direcionado a municípios responsáveis pela maioria dos casos no Brasil.

**Objetivo (s):** Analisar o efeito da intervenção nesses municípios.

**Material e Métodos:** Estudo ecológico de séries temporais interrompidas, com análise do efeito da intervenção “Projeto de apoiadores da malária” entre 2012 e 2020. A intervenção foi aplicada em 48 municípios durante o período. Para avaliar o efeito da intervenção analisou-se as taxas de incidência de malária através de modelos de regressão segmentados de Prais-Winsten com municípios vizinhos como grupo controle.

**Resultados e Conclusão:** O grupo intervenção registrou 1.104.430 casos entre 2012 e 2020, com redução de 50,6% em relação ao total de casos entre 2003 e 2011. Em 2020 foram 95.621 casos, 50,4% a menos que em 2011. O número de municípios de alto risco caiu de 31 em 2011 para 17 em 2020. A regressão segmentada mostrou uma diminuição significativa anual de 42,0 casos por 1.000 habitantes em comparação com o grupo controle. A intervenção mostrou força suficiente para reduzir as taxas de incidência em locais de alta endemicidade com efeito positivo nas ações de controle da malária no Brasil, podendo ter seu modelo replicado em outros países com cenários epidemiológicos semelhantes.

**Palavras-chave:** Análise de Regressão, Análise de Séries Temporais Interrompida, Malária, Plasmodium.

**Agradecimentos:** Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

**Palavras Chave:**

**ID:** 3885

**Área:** Eixo 14 | Outro

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** BORGES, J A M (UECE, FORTALEZA, CE, Brasil), SIMIÃO, A R (UFC, FORTALEZA, CE, Brasil), ALENCAR , H F D (SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE, FORTALEZA, CE, Brasil), CARNEIRO , P D L (SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE, FORTALEZA, CE, Brasil), BESERRA, M K M (SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE, FORTALEZA, CE, Brasil), MAIA , A M P C (SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE, FORTALEZA, CE, Brasil), DINIZ, S A N (SPDM, FORTALEZA, CE, Brasil), CAVALCANTE, K K D S (SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE, FORTALEZA, CE, Brasil), REIS, P A M (UNILAB, FORTALEZA, CE, Brasil), ALMEIDA, P C D (UECE, FORTALEZA, CE, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Perfil epidemiológico dos óbitos por homicídios ocorridos em um Estado do Nordeste Brasileiro de 2009 a 2022

**Introdução:**

**Objetivo (s):** Descrever o perfil epidemiológico da mortalidade por homicídios ocorrido no Estado do Ceará, no período de 2009 a 2022.

**Material e Métodos:** Pesquisa descritiva, com dados de mortalidade do estado do Ceará. A coleta de dados foi realizada a partir de dados publicizados pela Secretaria da Saúde do Estado do Ceará - SESA. O período de análise correspondeu aos óbitos ocorridos de 2009 a 2022.

**Resultados e Conclusão:** No período do estudo foram registrados 52.029 óbitos por homicídios, com destaque para o ano de 2017 (5.438/10,5%) e coeficiente de mortalidade de com 60,3 óbitos por 100 mil habitantes. Por outro lado, verificou-se uma redução de 44,8% dessa taxa em relação ao ano de 2022, que apresentou uma taxa de 33,2 óbitos por 100 mil habitantes. O sexo masculino prevaleceu em 97,0% dos óbitos por homicídio. Destaca-se a grande instabilidade na tendência da mortalidade nas faixas etárias de 10 a 19 anos e de 20 a 39 anos, ambas apresentando as maiores taxas no ano de 2017, com, respectivamente, 73,2 e 110,4 óbitos por 100 mil habitantes. A ocorrência de homicídios predominou em via pública, em 2021 destaca-se a alta proporção de óbitos em domicílio para o sexo feminino (20,6%) quando comparada ao sexo masculino (8,4%). Em relação ao ano de 2018 evidenciou a maior mortalidade para o sexo feminino, correspondendo a 10,2 óbitos por 100 mil habitantes. Comparando-se a mortalidade nas regiões de saúde do estado nos anos 2009 e 2022, a região do Litoral Leste apresentou a maior taxa de mortalidade por homicídios em 2022 (50,7 óbitos por 100 mil habitantes). Comparando os dois anos citados, a Região do Litoral Leste apresentou 160,0% de aumento nos homicídios, seguida da Região Norte (118,2%) e Região de Fortaleza (14,6%). A Região

do Cariri foi a única que apresentou redução de 9,0% na taxa de homicídio nos anos considerados. Segundo o meio de agressão, destacam-se os homicídios por armas de fogo, com aumento de 63,5% de óbitos em 2009 para 84,9% de óbitos em 2020. Conclusão: A violência concentra-se em pessoas do sexo masculino, nas faixas etárias de adultos jovens, com ocorrência maior em via pública, no entanto, nos últimos anos analisados, que correspondem ao período de pandemia o aumento de óbitos ocorridos em domicílio e em pessoas do sexo feminino levanta preocupação com a mortalidade relacionada à questão de gênero no estado onde as desigualdades de gênero aumentam a vulnerabilidade das mulheres a certos tipos de violências que podem culminar em morte.

**Palavras-chave:** Homicídio; Epidemiologia; Brasil

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 2608

**Área:** Eixo 14 | Outro

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Oikawa, J T (UFPE, RECIFE, PE, Brasil), Nascimento, V M S (UFPE, RECIFE, PE, Brasil), Pereira, M J F (UFPE, Recife, PE, Brasil), Matos, A V d S (Faculdade Mauricio de Nassau, RECIFE, PE, Brasil), Rocha, F J S (UFPE, RECIFE, PE, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Mortalidade por esquistossomose no município de Jaboatão dos Guararapes-PE no período de 2017-2021

**Introdução:** A esquistossomose é uma doença parasitária causada pelo trematódeo *Schistosoma mansoni*, classificada como uma doença tropical negligenciada (DTNs) que afeta a maioria das pessoas que vivem em condições precárias de higiene, e a sua prevalência, associada à severidade das formas clínicas e a sua evolução, fazem desta enfermidade relevante enquanto problema de saúde pública. Nesse contexto, é importante a realização de estudos a respeito dessa infecção parasitária.

**Objetivo (s):** Analisar a mortalidade por esquistossomose mansônica no município de Jaboatão dos Guararapes, Pernambuco, no período de 2017 a 2021.

**Material e Métodos:** Trata-se de uma pesquisa descritiva, de natureza quantitativa, desenvolvida a partir de dados secundários, utilizando banco de dados fornecido pelo próprio município, obtidos pelo SINAN (Sistema de Informação de Agravos de Notificação). A partir das informações sobre a mortalidade, gerou-se um perfil epidemiológico dos casos de óbitos (sexo, raça/cor, faixa etária e nível de escolaridade), assim como foi estudado a tendência da taxa de mortalidade por esquistossomose e verificou-se a distribuição espacial dos óbitos no município de acordo com os bairros.

**Resultados e Conclusão:** A avaliação da taxa de mortalidade de acordo com o parâmetro sexo (masculino ou feminino) mostrou um aumento discreto, prevalecendo no sexo masculino com total de 51,35% dos casos de óbitos; o parâmetro raça/cor (branco, pardo, preto, amarelo e ignorado) demonstrou um acometimento maior na raça parda com 60,81% dos casos de óbitos; o parâmetro faixa etária evidenciou maior número de casos de óbitos na faixa etária que compreendeu indivíduos entre 60-69 anos (31,08%); o parâmetro nível de escolaridade mostrou prevalência nos óbitos entre indivíduos com escolaridade entre 1-3 anos (31,08%); o parâmetro bairro de residência, verificou prevalência nos óbitos no bairro Piedade (18,91%). Notou-se que no intervalo de estudo não houve mudança e variação no comportamento da mortalidade, mostrando apenas pequenas alterações entre os anos analisados. Entretanto, pôde-se gerar um perfil epidemiológico ao analisar os números absolutos, na qual podemos destacar a prevalência de mortalidade na população com uma maior faixa

etária, discreto aumento no sexo masculino, pardos como grupo étnico mais prevalente e especialmente em indivíduos com baixa escolaridade.

**Palavras-chave:** Schistosoma mansoni. Mortes. Epidemiologia. Doença Negligenciada. Condições de vida.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**



**ID:** 3376

**Área:** Eixo 14 | Outro

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Braga, E S (Secretária da Saúde do Estado da Bahia/Núcleo Regional de Saúde- Norte, Juazeiro, BA, Brasil), Souza, M d J (Universidade Federal do Vale do São Francisco, Juazeiro, BA, Brasil), Xavier, J d S (Universidade Federal do Vale do São Francisco, Juazeiro, BA, Brasil), Coutinho, H S (Secretária da Saúde do Estado da Bahia/Núcleo Regional de Saúde- Norte, Juazeiro, BA, Brasil), Souza, B A (Universidade Federal do Vale do São Francisco, Juazeiro, BA, Brasil), Brito, A S d O (Secretária da Saúde do Estado da Bahia/Núcleo Regional de Saúde- Norte, Juazeiro, BA, Brasil), de Souza, P A (Secretária da Saúde do Estado da Bahia/Núcleo Regional de Saúde- Norte, Juazeiro, BA, Brasil), Coutinho, J V d A (Universidade Federal do Vale do São Francisco, Juazeiro, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Mortalidade materna na macrorregião Norte da Bahia

**Introdução:** Conforme o Ministério da Saúde (2009), a mortalidade materna é uma das graves violações dos direitos humanos das mulheres, por ser evitável em 92% dos casos, além de ocorrer majoritariamente nos países em desenvolvimento. A Morte Materna é a morte da mulher durante a gestação ou até 42 dias após o término da gestação, independente da duração ou da localização da gravidez, causada por qualquer fator relacionado a gravidez ou por medidas tomadas em relação a ela, com exceção das mortes por causas acidentais e incidentais. (BRASIL, 2009).

**Objetivo (s):** Realizar levantamento epidemiológico da mortalidade materna na macrorregião Norte da Bahia.

**Material e Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo, em que utilizou-se dados secundários do Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM). Foram consultados os óbitos maternos dos anos de 2018 a 2022, de residentes da macrorregião Norte da Bahia.

**Resultados e Conclusão:** Entre 2018 a 2022, ocorreram 59 óbitos maternos na macrorregião Norte, sendo que destes, 81,35% (n=48) foram investigados, estando assim abaixo da meta estabelecida pelo Ministério da Saúde que é de 100%. Os 4 municípios com maiores percentuais de óbito materno foram: Juazeiro 23,73% (n=14), Campo Formoso 11,86% (n=7), Jaguarari 8,47% (n=5) e Paulo Afonso 8,47% (n=5), concentrando 52,53% do total de óbitos da macrorregião composta por 28 municípios. As principais causas básicas foram: outras doenças da mãe, classificadas em outra parte, mas que complicam a gravidez o parto e o puerpério 23,73% (n=14); doenças infecciosas e parasitárias maternas classificáveis em outra parte mas que compliquem a gravidez, o parto e o puerpério 18,64% (n=11); eclampsia 11,86% (n=7); e hipertensão gestacional com proteinúria significativa 6,78% (n=4). Dentre 5 anos analisados, observa-se maiores índices de mortalidade materna nos anos de 2021

(30,5%) e 2020 (23,7%), onde a causa básica de maior prevalência foi doenças infecciosas e parasitárias maternas classificáveis em outra parte mas que compliquem a gravidez, parto e puerpério. Ressalva-se o advento da pandemia de COVID 19 nesse período. Contudo, nota-se o papel da investigação de óbito, do planejamento familiar, da assistência adequada ao pré-natal, do cuidado eficaz em alto risco e assistência à saúde em geral, prevenindo comorbidades e agravos, além das repercussões da garantia do direito a saúde sexual e reprodutiva. Observa-se também o sucesso da imunização contra o coronavírus na redução dos casos de mortalidade.

**Palavras-chave:** Mortalidade materna, Vigilância do óbito, Epidemiologia

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 2610

**Área:** Eixo 14 | Outro

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Pereira, E L G M (Universidade do Oeste Paulista, Presidente Prudente, SP, Brasil), Ferreira, I B (Universidade do Oeste Paulista, Presidente Prudente, SP, Brasil), Victorino, R B (Universidade do Oeste Paulista, Presidente Prudente, SP, Brasil), Lescano, S A Z (Laboratório de Investigação Médica, Instituto de Medicina Tropical de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil), Giuffrida, R (Universidade do Oeste Paulista, Presidente Prudente, SP, Brasil), Santarém, V A (Universidade do Oeste Paulista, Presidente Prudente, SP, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Toxoplasmose e toxocaríase em gestantes da região oeste do estado de São Paulo: associação entre a presença de anticorpos e fatores de risco associados

**Introdução:** A toxocaríase e a toxoplasmose são zoonoses parasitárias negligenciadas causadas por nematódeos do gênero *Toxocara* spp. e pelo protozoário *Toxoplasma gondii*, respectivamente. Estudos têm mostrado que a coinfeção entre os dois agentes parasitários pode ocasionar abortamento e baixo peso de neonatos. Essas doenças apresentam vias de transmissão em comum, incluindo ingestão de carne crua ou malcozida, ou de solo contaminado.

**Objetivo (s):** O objetivo deste estudo transversal foi avaliar a associação e os fatores de risco/proteção para soropositividade para *T. gondii* e *Toxocara* spp. em gestantes atendidas pelo Sistema Único de Saúde, na região Oeste do Estado de São Paulo.

**Material e Métodos:** Foram avaliadas 280 gestantes, no período de março a outubro de 2022. A detecção de anticorpos (IgG) anti-*T. gondii* foi realizada por quimioluminescência amplificada em microplaca, enquanto para anti-*Toxocara* spp. adotou-se o método de ELISA-indireto.

**Resultados e Conclusão:** A idade das gestantes variou de 15 a 43 anos (mediana= 26 anos), e a maioria (66,4%; 186/280) declarou renda mensal familiar de até dois salários-mínimos. Foi observado que 24,6% (69/280; IC 95%: 19,96-30,01) e 20,0% (56/280; IC 95%: 15,73-25,08) das gestantes apresentaram soropositividade, respectivamente, para *T. gondii* e *Toxocara* spp. A coinfeção foi verificada em 8,9% (25/280; IC 95%: 6,12-12,85) das gestantes avaliadas, com associação entre a soropositividade para os dois agentes (OR: 3,3; IC 95%: 1,77-6,14;  $p < 0,001$ ). A análise multivariada (regressão logística) revelou que a educação (OR: 0,2;  $p = 0,005$ ) e a presença de rede de esgoto (OR: 0,08;  $p = 0,036$ ) na residência foram fatores de proteção para *Toxocara* spp., enquanto o contato com gato (OR: 2,3;  $p = 0,033$ ) foi um fator de risco. Para *T. gondii*, a educação também foi fator de proteção (OR: 0,17;  $p < 0,001$ ), enquanto a soropositividade foi diretamente proporcional à idade das gestantes, sendo a razão de chance de 5,6 vezes ( $p < 0,001$ ) naquelas com idade entre 31 e 43 anos. Observou-

se associação entre a soropositividade para ambos os agentes zoonóticos nas gestantes avaliadas. A educação como fator de proteção reforça a importância de programas educativos para conscientização e prevenção de *T. gondii* e *Toxocara* spp.

**Palavras-chave:** Doenças negligenciadas; Parasito; *Toxoplasma gondii*; *Toxocara* spp.; Zoonose.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 2358

**Área:** Eixo 14 | Outro

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** SABORIDO, T K D A A (SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE, GRAVATÁ, PE, Brasil), JÚNIOR, J O D S (SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE, GRAVATÁ, PE, Brasil), NASCIMENTO, C C (SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE, GRAVATÁ, PE, Brasil), ANASTÁCIO, D B (SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE, GRAVATÁ, PE, Brasil), VIEIRA, I T B D S (SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE, GRAVATÁ, PE, Brasil), MEDEIROS, A A D (SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE, GRAVATÁ, PE, Brasil), OLIVEIRA, A B (SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE, GRAVATÁ, PE, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA INTERPESSOAL E AUTOPROVOCADA NO MUNICÍPIO DE MÉDIO PORTE DO AGRESTE DE PERNAMBUCO.

**Introdução:** O perfil epidemiológico das vítimas de violência interpessoal e autoprovocada podem variar dependendo do contexto e da população estudada, no entanto existem alguns padrões que podem ser observados em diferentes estudos. Alguns fatores de risco, como o envolvimento com drogas ou álcool, isolamento social, problemas financeiros, eventos estressantes e acesso a meios letais, como armas de fogo, podem ser observados nas notificações desse agravo

**Objetivo (s):** Este estudo teve como objetivo analisar o perfil das vítimas de violências interpessoais e autoprovocadas nos residentes do município de médio porte no agreste de Pernambuco, Gravatá-PE.

**Material e Métodos:** Foi realizado um estudo epidemiológico descritivo a partir de dados coletados no sistema oficial de registros de notificação SINAN NET, onde foram tabulados no programa para análise local de base de dados, Tabwin. Foi analisado o perfil das vítimas entre os anos de 2018 a 2022.

**Resultados e Conclusão:** De acordo com o SINAN, os casos de violência interpessoal, como agressões físicas, sexuais ou psicológicas, foram os mais observados, com 75% das notificações para esse tipo de violência. Em relação ao sexo das vítimas, adultos na faixa etária entre 20 e 49 anos. Na variável sexo, 77% são vítimas do sexo feminino. No critério raça/cor, observa-se a predominância na cor parda com 71% das notificações. Já no caso da violência autoprovocada, como tentativa de suicídio, as vítimas foram identificadas como adultos jovens, com 62 % da faixa etária entre 20 e 49 anos, 72% também do sexo feminino, e raça cor predominando a parda com 73 % das notificações. Para os tipos de violência, o ano de 2022 foi o que mais houve ocorrências. É importante destacar o cuidado e a promoção de ações, visando na prevenção da violência interpessoal e autoprovocada a partir dos fatores de risco identificados e atentar que cada caso é único, devendo ainda ser analisado de forma

individualizada, com uma abordagem multidisciplinar, envolvendo profissionais de saúde, assistência social, segurança pública e educação, entre outros.

**Palavras-chave:** Saúde pública, Violência Interpessoal, tentativa de suicídio, Epidemiologia

**Agradecimentos:** DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE DE GRAVATÁ, SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE E PREFEITURA DE GRAVATÁ

**Palavras Chave:**

**ID:** 3638

**Área:** Eixo 14 | Outro

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Rodrigues Coelho da Silva, S R (Secretaria de Saúde do Estado da Bahia, Jequié, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Vigilância da Esquistossomose em Região Endêmica do Estado da Bahia

**Introdução:** A esquistossomose é uma doença transmissível provocada por vermes trematódeos do gênero *Schistosoma mansoni*, considerada um grande problema de saúde pública no Brasil por acometer um grande número de pessoas, provocando formas graves e óbitos. O ciclo de transmissão da doença inclui, como hospedeiros intermediários, caramujos do gênero *Biomphalaria*, que liberam as larvas do *S. mansoni* nas coleções hídricas, podendo infectar o homem. Tem relação com fatores determinantes como falta de saneamento adequado, questões socioeconômicas, tipo de ocupação, lazer, escolaridade e informação da população exposta. A infecção pelo *S. mansoni* pode evoluir sem sintomas até o surgimento das formas graves da doença. Por esse motivo, é necessário que os municípios de área endêmica mantenham o trabalho de busca ativa e tratamento dos portadores até eliminação da transmissão.

**Objetivo (s):** Analisar as ações de controle da esquistossomose mansônica na Região de Saúde de Jequié, entre 2010 a 2022, com base nos dados do Sistema de Informação do Programa de Controle da Esquistossomose (SISPCE), Sistema de Notificações e Agravos (SINAN) e Sistema de Informação de Mortalidade (SIM).

**Material e Métodos:** Estudo epidemiológico descritivo, realizado entre 2010-2022, utilizando dados dos Sistemas de Informação em Saúde (SIS), de domínio público (SIS-PCE, SINAN e SIM). A área de estudo foi a Região de Saúde de Jequié-BA, composta de 26 municípios. Foram considerados casos de esquistossomose os positivos pelo método Kato-Katz, Hoffmann ou outro tipo de exame. Os dados foram analisados por meio do Microsoft Office Excel®.

**Resultados e Conclusão:** De 2010 a 2022, foram examinados 226.738 indivíduos para *Schistosoma mansoni* na região. Nesta série histórica, foi observada uma redução de 32.340 examinados na Busca Ativa em 2010 para 323 em 2022. Foram detectados 7.892 casos por Busca Ativa nos anos da série, e 12.480 casos pela Rede Básica de saúde. A positividade foi de 4,0% em 2010 e 10,8% em 2022. Em 2010, 12 (46,7%) municípios registraram dados do trabalho de busca ativa em seu território e em 2022, apenas 2 (7,7%). Foram registrados 138 casos no SINAN e 64 óbitos no SIM em 18 municípios, média de 5 óbitos anuais, apontando para a gravidade da doença. Há evidências de transmissão sustentada da esquistossomose na região e a necessidade de implantar o trabalho de busca ativa em conjunto

com a Atenção Primária em Saúde e articulação intersetorial para controle da transmissão, formas graves e óbitos.

**Palavras-chave:** Esquistossomose, vigilância em saúde, prevenção

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**



**ID:** 4153

**Área:** Eixo 14 | Outro

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** RAPOSO, A (EBSERH- HUPES, SALVADOR, BA, Brasil), OLIVEIRA, L (EBSERH-HUPES, SALVADOR, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** A EXPERIÊNCIA NA COMISSÃO INTERNA DE PREVENÇÃO DE ACIDENTES E ASSÉDIO DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO NORDESTE BRASILEIRO

**Introdução:** A Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e Assédio (CIPA) tem por objetivo a prevenção de acidentes e doenças relacionadas ao trabalho. Normatizada pela Norma Regulamentadora – NR5, deve estar presente nas organizações que possuem empregados regidos pela Consolidação das Leis do Trabalho.

**Objetivo (s):** Relatar a vivência das autoras deste estudo como membros da CIPA de um hospital do nordeste brasileiro.

**Material e Métodos:** Trata-se de um relato de experiência baseado na participação das autoras como membros da CIPA de um hospital universitário do nordeste brasileiro entre os meses de Novembro de 2022 ao mês de Abril de 2023.

**Resultados e Conclusão:** Resultados: Foram elencadas as principais vivências: Em Dezembro de 2022, aconteceu a VII Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho e Assédio com palestras e práticas integrativas para sensibilizar colaboradores sobre a importância da prevenção e da atenção a sinais de doenças; Ocorreram reuniões mensais ordinárias para acompanhar as atividades dos subgrupos de eventos, fiscalização e mapas de risco, e planejar ações acerca dos acidentes de trabalho ocorridos; Desenvolveu-se campanhas educativas a fim de prevenir acidentes, divulgar canais para comunicação de situações de risco, conhecer o fluxo em casos de acidentes, promover o bem-estar físico e mental do trabalhador; Realizou-se visitas nos setores para elaboração e afixação dos mapas de risco; Participou-se de investigações de acidentes de trabalho junto à Unidade de Saúde Ocupacional e Segurança do Trabalhador. Conclusão: A atuação na CIPA trouxe uma visão holística em relação à saúde do trabalhador, através da divisão de tarefas e programação de atividades.

**Palavras-chave:** 1. CIPA 2. Saúde do trabalhador 3. Segurança de trabalho

**Agradecimentos:** EBSERH

**Palavras Chave:**

**ID:** 2874

**Área:** Eixo 14 | Outro

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Chagas, B D (1. Laboratório de Pesquisa em Leishmanioses - Laboratório de Referência para Diagnóstico e Identificação de Espécies de Leishmania - Coleção de Leishmania da Fiocruz – IOC – Fiocruz/ 2. Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia de Epidemiologia da Amazônia, -, RJ, Brasil), Cantanhêde, L M (1. Laboratório de Pesquisa em Leishmanioses - Laboratório de Referência para Diagnóstico e Identificação de Espécies de Leishmania - Coleção de Leishmania da Fiocruz – IOC – Fiocruz/ 2. Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia de Epidemiologia da Amazônia, -, RJ, Brasil), de Souza, C B M (1. Laboratório de Pesquisa em Leishmanioses - Laboratório de Referência para Diagnóstico e Identificação de Espécies de Leishmania - Coleção de Leishmania da Fiocruz – IOC – Fiocruz/ 2. Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia de Epidemiologia da Amazônia, -, RJ, Brasil), Ramos, H C P (1. Laboratório de Pesquisa em Leishmanioses - Laboratório de Referência para Diagnóstico e Identificação de Espécies de Leishmania - Coleção de Leishmania da Fiocruz – IOC – Fiocruz/ 2. Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia de Epidemiologia da Amazônia, -, RJ, Brasil), Chagas, M C d (1. Laboratório de Pesquisa em Leishmanioses - Laboratório de Referência para Diagnóstico e Identificação de Espécies de Leishmania - Coleção de Leishmania da Fiocruz – IOC – Fiocruz/ 2. Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia de Epidemiologia da Amazônia, -, RJ, Brasil), Temporal, R M (1. Laboratório de Pesquisa em Leishmanioses - Laboratório de Referência para Diagnóstico e Identificação de Espécies de Leishmania - Coleção de Leishmania da Fiocruz – IOC – Fiocruz/ 2. Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia de Epidemiologia da Amazônia, -, RJ, Brasil), Boité, M C (1. Laboratório de Pesquisa em Leishmanioses - Laboratório de Referência para Diagnóstico e Identificação de Espécies de Leishmania - Coleção de Leishmania da Fiocruz – IOC – Fiocruz/ 2. Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia de Epidemiologia da Amazônia, -, RJ, Brasil), Cupolillo, E (1. Laboratório de Pesquisa em Leishmanioses - Laboratório de Referência para Diagnóstico e Identificação de Espécies de Leishmania - Coleção de Leishmania da Fiocruz – IOC – Fiocruz/ 2. Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia de Epidemiologia da Amazônia, -, RJ, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** O desafio de diagnosticar as leishmanioses e identificar seus agentes etiológicos nas Américas: estratégias para superar as limitações impostas

**Introdução:** As leishmanioses representam um conjunto de doenças caracterizadas por suas diferentes formas clínicas. As espécies de Leishmania estão dentre os fatores implicados nas manifestações clínicas e são importantes para o desfecho terapêutico. Por isso, o diagnóstico das leishmanioses, e, quando possível, a identificação da espécie de Leishmania para a melhor conduta

terapêutica é recomendada. Na rotina clínica, o exame parasitológico direto é o método mais empregado no diagnóstico das leishmanioses, a despeito das suas limitações. O isolamento e cultivo do parasita não são uma prática frequente, entretanto, a realização dessa estratégia possibilita maior especificidade ao diagnóstico, seja por métodos clássicos, como isoenzimas, ou por métodos baseados em PCR.

**Objetivo (s):** Pretendemos explorar a experiência do LRDIL nos últimos anos apresentando as abordagens que utilizamos para o diagnóstico molecular das leishmanioses, seguido da identificação da espécie e de genótipos, com protocolos que variam em função do material recebido e dos dados clínicos epidemiológicos.

**Material e Métodos:** Empregamos diferentes metodologias e alvos moleculares para alcançar a identificação de espécies e genótipos de *Leishmania*.

**Resultados e Conclusão:** A vantagem das isoenzimas está na precisão da identificação de espécies conhecidas, mas se limita a necessidade de padrões de referência, exemplificado na descrição do primeiro caso de *L. martiniquensis* no Brasil, não identificado por isoenzimas, mas sim pelo sequenciamento do gene *hsp70*. A PCR e o sequenciamento parcial de genes de *Leishmania* spp. são estratégias importantes para o diagnóstico e identificação de espécies, mas o emprego de um único marcador não alcança a diversidade de *Leishmania* nas Américas. No caso de *L. infantum*, por exemplo, a ocorrência de uma deleção no cromossoma 31 em cepas brasileiras foi associada à falha na resposta terapêutica a miltefosina. Portanto, a genotipagem de cepas através da detecção dessa deleção se faz necessária. Os protocolos e alvos moleculares empregados na PCR precisam estar padronizados, mas é importante que opções e métodos para diferentes alvos estejam disponíveis, incluindo protocolos de qPCR, em função da sua maior sensibilidade frente a cPCR. O uso de *hsp70* e ITS1 é bastante recomendado, mas temos que considerar a limitação desses alvos na identificação de espécies circulantes em algumas áreas, como a região Amazônica, mostrando a complexidade da situação e necessidade de busca por novos protocolos.

**Palavras-chave:** *Leishmania*, diagnóstico, isoenzimas, PCR

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 2366

**Área:** Eixo 14 | Outro

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** de Lima, G (Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal, Brasília, DF, Brasil), Pereira, I d S (Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal, Brasília, DF, Brasil), de Oliveira, K C (Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal, Brasília, DF, Brasil), Cassemiro, E M (Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal, Brasília, DF, Brasil), Nascimento, A A C ( Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal, Brasília, DF, Brasil), Percio, J (Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal, Brasília, DF, Brasil), Guedes, L d S (Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal, Brasília, DF, Brasil), Nobre, T F (Prestadora de Serviço OPAS, Brasília, DF, Brasil), Gouveia, W C S d (Prestadora de Serviço da Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS) a Serviço da Secretaria de Saúde do Distrito Federal, Brasília, DF, Brasil), Martins, F d A P (Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal, Brasília, DF, Brasil), França, M G (Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal, Brasília, DF, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Vigilância da Transmissão Vertical da Doença de Chagas no DF - Inquérito sorológico dos filhos de mães portadoras da doença no período de 2017 -2021

**Introdução:** A transmissão vertical da doença de Chagas (DC) é uma das vias de maior relevância para a propagação da doença, integrando pactos e iniciativas nacionais e internacionais para eliminação da doença. Considera-se que todo recém-nascido de mãe infectada por DC é um caso suspeito da doença em sua fase aguda, que é de notificação compulsória. No entanto, dados do Sistema de Agravos de Notificação Compulsória (SINAN) quando comparados com os resultados laboratoriais das gestantes identificadas durante o pré-natal demonstraram uma subnotificação de casos suspeitos. Portanto, dado o desconhecimento da epidemiologia da DC congênita e a magnitude do problema no Distrito Federal, foi realizado o inquérito sorológico dos filhos de mães afetadas.

**Objetivo (s):** Conhecer o cenário epidemiológico para DC congênita no Distrito Federal visando a implementação de medidas de prevenção e controle no âmbito da vigilância epidemiológica.

**Material e Métodos:** Foi realizado um inquérito sorológico em serviço. Para realização da investigação foram incluídos todos os filhos das mulheres que realizaram pré-natal por meio do SUS (Sistema Único de Saúde) no DF nos anos de 2017 a 2021 e que tiveram resultado positivo para DC. Como instrumento de coleta de dados utilizou-se um questionário estruturado dividido em duas partes que consideraram as mães e os filhos e realizada a testagem laboratorial dos filhos mediante autorização da mãe. Os dados provenientes dos questionários foram compilados em dois bancos de dados utilizando o software Epi Info ® versão 7.2.5.0 (CDC) e Microsoft Excel ® 2016 para análise dos dados.

**Resultados e Conclusão:** Foram identificadas 174 mulheres com resultado reagente para DC e a soroprevalência foi de 1,09 por 1.000 gestantes. Destas, 85 responderam o questionário e foram identificadas 279 gestações, sendo que 219 foram nascidos vivos e 59 abortos ou perdas fetais. Dos nascidos vivos, 185 foram entrevistados e 156 avaliados laboratorialmente, sendo identificado um resultado reagente. Apenas 29 filhos haviam sido rastreados para DC antes do inquérito. Os dados evidenciam a necessidade de integração entre a Assistência e Vigilância para notificação e investigação oportuna dos casos suspeitos, bem como o fortalecimento da Rede de Saúde com a elaboração e implementação de uma Linha de Cuidado visando a eliminação da transmissão congênita da doença.

**Palavras-chave:** Doença de Chagas; Transmissão vertical de doenças infecciosas; Trypanosoma cruzi; infecção congênita

**Agradecimentos:** Às famílias e equipes de saúde SES/DF e OPAS

**Palavras Chave:**

**ID:** 2879

**Área:** Eixo 14 | Outro

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Maltez, L N d S (Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde- CIEVS, Ilhéus, BA, Brasil), Silva, A C d M (Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde- CIEVS, Ilhéus, BA, Brasil), Nascimento, A L O S (Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde- CIEVS, Ilhéus, BA, Brasil), Andrade, A V R (Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde- CIEVS, Ilhéus, BA, Brasil), Ramos, D S (Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde- CIEVS, Ilhéus, BA, Brasil), Santos, F R d O (Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde- CIEVS, Ilhéus, BA, Brasil), Guzman, J L D (Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde- CIEVS, Ilhéus, BA, Brasil), Matos, J d O (Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde- CIEVS, Ilhéus, BA, Brasil), Farias, L S d S (Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde- CIEVS, Ilhéus, BA, Brasil), Nunes, S A C (Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde- CIEVS, Ilhéus, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Perfil epidemiológico das arboviroses identificadas através do comunicado de Doenças, Agravos e Eventos na macrorregional Sul da Bahia

**Introdução:** O comunicado de Doenças, Agravos e Eventos (DAE) é um instrumento utilizado pelo Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde (CIEVS) e Núcleos de Vigilância Hospitalar em Epidemiologia com o objetivo de comunicar as doenças, agravos e eventos nas primeiras 24 horas ocorridos em âmbito hospitalar, proporcionando a investigação, monitoramento e notificação. Por se tratar de Emergência em Saúde Pública, as arboviroses se caracterizam pela elevada incidência em regiões tropicais, como o estado da Bahia. Por esse motivo, o comunicado de DAE visa identificar casos de Dengue Grave, óbito por Dengue, Chikungunya grave e óbito por Chikungunya, as quais são doenças de notificação imediata.

**Objetivo (s):** Analisar o perfil epidemiológico das Arboviroses através do comunicado de Doenças, Agravos e Eventos na macrorregional Sul da Bahia.

**Material e Métodos:** Realizou-se um estudo descritivo, retrospectivo e quantitativo na base de dados do Sistema de Informação em Saúde TABNET e através do monitoramento e busca ativa das DAEs no período de janeiro a maio de 2023, considerando como critérios o Núcleo Regional de Saúde Sul (NRS SUL), mês de notificação, número de casos por local de notificação e ano de 2023.

**Resultados e Conclusão:** A partir da análise dos dados, identificou-se um quantitativo de 6910 casos de dengue e 3313 casos de febre chikungunya notificados no NRS SUL da Bahia, entre os meses de janeiro a maio de 2023. Além disso, a partir do monitoramento de DAEs, foram encontrados 2 casos

de chikungunya grave e 1 óbito, 4 casos de dengue grave e 1 óbito ocorridos nos hospitais da macrorregional sul da Bahia que possuem Núcleo de Vigilância Hospitalar em Epidemiologia (NVHE) no mesmo período. Diante da análise do perfil epidemiológico monitorado pelo CIEVS, percebeu-se a importância do acompanhamento do perfil de morbimortalidade da população atendida, articulado com o NVHE, possibilitando acompanhar e orientar o planejamento das ações do serviço, a implementação de medidas de controle e a interrupção da cadeia de transmissão.

**Palavras-chave:** Arboviroses. Epidemiologia hospitalar. Doenças, agravos e eventos. Centro de Informações Estratégias em Vigilância em Saúde.

**Agradecimentos:** Secretaria de Saúde do Estado da Bahia (SESAB); Centro de Informações Estratégias em Vigilância em Saúde (CIEVS); Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS); Fundação Oswaldo Cruz- Ministério da Saúde (FIOCRUZ-MS).

**Palavras Chave:**

**ID:** 3391

**Área:** Eixo 14 | Outro

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** CORAGEM, R L (LACEN, MANAUS, AM, Brasil), ARAUJO, C F (LACEN, MANAUS, AM, Brasil), REBELLO, K A (LACEN, MANAUS, AM, Brasil), GOMES, I B (LACEN, MANAUS, AM, Brasil), AVELINO, M E C (LACEN, MANAUS, AM, Brasil), ARCANJO, A R L (LACEN, MANAUS, AM, Brasil), CASTRO, D B (FVS-RCP, MANAUS, AM, Brasil), RAMOS, T C A (FVS-RCP, MANAUS, AM, Brasil), GARRIDO, M S (LACEN, MANAUS, AM, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Vigilância laboratorial: fluxo de amostras biológicas no contexto da saúde pública do estado do Amazonas

**Introdução:** Os laboratórios de saúde pública (LACENs) têm papel fundamental para que a vigilância em saúde seja bem-sucedida, pois são responsáveis pela capacitação e, muitas vezes, pela coleta, processamento, armazenamento, conservação e encaminhamento de amostras biológicas em condições adequadas, aos laboratórios de referência nacional. O LACEN-AM integra o Sistema Nacional de Laboratórios de Saúde Pública (SISLAB), um conjunto de redes nacionais de laboratórios, organizadas em sub-redes, por agravos ou programas, de forma hierarquizada por grau de complexidade das atividades relacionadas à vigilância em saúde.

**Objetivo (s):** Apresentar a contribuição do LACEN-AM no encaminhamento de amostras biológicas para os laboratórios de referência nacional.

**Material e Métodos:** Estudo descritivo de corte transversal, da análise de amostras biológicas registradas no sistema Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL) no LACEN-AM, encaminhadas aos laboratórios de referência nacional no ano 2022.

**Resultados e Conclusão:** Em 2022 foram registrados 395.020 exames laboratoriais no GAL-AM. Destes, 6.329 (1,6%) amostras biológicas foram encaminhadas aos laboratórios de referência nacional, sendo 5.380 (85,0%) de casos confirmados de Covid-19 e 44 (0,7%) amostras confirmadas de Arbovírus para sequenciamento genético, 858 (13,6%) de amostras biológicas para confirmação do diagnóstico de Monkeypox e 47 (0,7%) casos confirmados de Influenza A para caracterização antigênica e genética dos vírus circulantes. O encaminhamento de amostras aos laboratórios de referência nacional permitiu respostas mais efetivas e rápidas na confirmação do diagnóstico de doenças para os quais os LACEN-AM não estava habilitado, bem como o sequenciamento genético e identificação de novas variantes circulantes de Influenza, Arbovírus e Coronavírus SARS-COV-2. A pandemia de Covid-19 destacou a importância do componente laboratorial e a necessidade de investimento em infraestrutura física, equipamentos e insumos. Ressalta-se a necessidade de espaço



físico e infraestrutura adequados para o cumprimento dos fluxos estabelecidos para cada agravo, haja vista que a vigilância laboratorial é um componente essencial para o controle de doenças e agravos de saúde pública.

**Palavras-chave:** Vigilância laboratorial, Identificação genômica, Preservação de amostras

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 3648

**Área:** Eixo 14 | Outro

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** SOUSA, R B S (CIEVS NRS EXTREMO SUL, TEIXEIRA DE FREITAS, BA, Brasil), CARVALHO, K L H (NRS EXTREMO SUL, TEIXEIRA DE FREITAS, BA, Brasil), BISCARDE, P R S (DSEI BAHIA, SALVADOR, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Surto de diarreia em aldeias indígenas no Prado-BA, acompanhados pelo CIEVS Extremo Sul e CIEVS DSEI, 2023

**Introdução:** A ocorrência das doenças diarreicas agudas -DDA está intimamente ligada com condições precárias de vida, alimentação e saneamento (BRASIL, 2010).

**Objetivo (s):** O objetivo deste estudo foi descrever a ocorrência de surtos em aldeias indígenas do município de Prado-BA.

**Material e Métodos:** Tratou-se de um estudo descritivo de quatro surtos ocorridos em três aldeias indígena: Águas Belas, Craveiro e Tawá, localizada no município de Prado, no extremo sul da Bahia, Brasil. Os eventos ocorreram entre os dias 28 de fevereiro e 16 de março de 2023.

**Resultados e Conclusão:** No período avaliado ocorreram 43 notificações de diarreia nas aldeias indígenas: 05 casos na Aldeia Águas Bela; 08 casos na Aldeia Tawá; 17 casos na Aldeia Craveiro e 13 casos no segundo evento da Aldeia Tawá. Quanto a faixa etária 39,5% (n=17) dos casos ocorreram em crianças com até 10 anos O sexo feminino foi mais afetado: 60,5% (n=26). Em relação aos sintomas: a média de tempo com diarreia foi de dois dias; a dor abdominal foi o segundo sintoma mais frequente, 35% (n=15) dos casos e 21% (n=9) das pessoas apresentaram vômito; outros sintomas não foram referidos. Quando questionados sobre a origem da água utilizada 58% (n=25) utilizava a água de poço artesiano do domicílio, 33% (n=14) da central de abastecimento (poço artesiano), 7% (n=3) do poço da residência e do rio e 2% (n=1) apenas do rio. Sobre as análises de água, foram coletadas 14 amostras, destas 92,8% (n=13) demonstraram alguma alteração. Das análises de fezes foram coletadas 22 amostras, desta houve positividade para Escherichia Coli e parasitoses. Após a análise não foi encontrado causa comum que vinculasse as aldeias. A causa específica dos surtos não ficou determinada. Contudo, ficou clara a relação com as precárias condições de saneamento básico e a prevalência de doenças parasitárias. Percebeu-se que se faz necessário e urgente o investimento na oferta de água potável para a comunidade indígena.

**Palavras-chave:** Surto; Diarreia; Indígena.

**Agradecimentos:** As coordenações do Núcleo Regional de Saúde Extremo Sul e do CIEVS Bahia e a Superintendência de Vigilância e Proteção da Saúde do Estado da Bahia.

**Palavras Chave:**

**ID:** 3652

**Área:** Eixo 14 | Outro

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Pereira Rodrigues Francisco, A K (Ministério da Saúde, BRASILIA, DF, Brasil), Nienov, O H (Ministério da Saúde, BRASILIA, DF, Brasil), Campos Martins, R C (Ministério da Saúde, BRASILIA, DF, Brasil), Pinto da Silva, C (Ministério da Saúde, BRASILIA, DF, Brasil), Neves Clemente Saraiva, H A (Ministério da Saúde, BRASILIA, DF, Brasil), de Oliveira Garcia, M H (Ministério da Saúde, BRASILIA, DF, Brasil), Coradi de Freitas, D R (Ministério da Saúde, BRASILIA, DF, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Avaliação da oportunidade da comunicação internacional de potenciais emergências de saúde pública do Ponto Focal Nacional do Brasil

**Introdução:** A comunicação é fundamental para a resposta adequada em emergências em saúde. Segundo o Regulamento Sanitário Internacional (RSI), a comunicação internacional de informações sobre eventos e emergências em saúde pública é realizada entre os pontos focais nacionais de cada país (PFN). No Brasil, o PFN é o Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde (CIEVS).

**Objetivo (s):** Avaliar a oportunidade da comunicação internacional de potenciais emergências em saúde pública do PFN do Brasil.

**Material e Métodos:** Estudo de caso contendo avaliação da oportunidade da comunicação internacional de potenciais emergências no ano de 2022, sendo a oportunidade calculada como a diferença entre a data de resposta e a de comunicação.

**Resultados e Conclusão:** O PFN do Brasil recebeu 519 comunicações (notificações de caso suspeito ou confirmado, solicitação/envio de informações ou verificações de rumores) dos estados membros e/ou da OMS e encaminhou 259 comunicações, totalizando 778 registros. Destes, 67,3% correspondiam à notificação de caso suspeito ou confirmado, 10,3% a verificação de rumor e 22,4% a solicitação de informação. O tempo de resposta foi oportuno (em até 24 horas) em 27,2% das verificações, 20,4% tiveram um tempo de resposta superior a 24 horas e 53,4% não tiveram resposta. A comunicação oportuna é essencial para resposta às emergências em saúde pública. Propõe-se que a oportunidade de comunicação seja um dos indicadores para avaliar a qualidade do PFN. A avaliação da oportunidade permite monitorar a qualidade da comunicação.

**Palavras-chave:** Regulamento Sanitário Internacional; Comunicação; Emergências.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 3141

**Área:** Eixo 14 | Outro

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Moura Santos, I (Ministério da Saúde, Brasília , DF, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** ANÁLISE DAS NOTIFICAÇÕES DE PARALISIA FLÁCIDA AGUDA/POLIOMIELITE NO BRASIL, 2018 A 2022.

**Introdução:**

**Objetivo (s):** Analisar as notificações de paralisia flácida aguda/poliomielite no Brasil no período de 2018 a 2022.

**Material e Métodos:** Materiais e Método: Estudo baseado na análise dos casos de paralisias flácidas agudas/Poliomielite, menores de 15 anos no inseridos no Sistema de Integrado de Informação de Vigilância (Integrated Surveillance Information System – ISIS), no período de 2018 a 2022, foram utilizadas variáveis clínicas e da investigação dos casos sendo número de casos notificados, investigação e coleta de fezes adequada e oportuna, para o cálculo de indicadores de qualidade de vigilância da PFA/Poliomielite.

**Resultados e Conclusão:** Resultados: No ano de 2018 o número de casos notificados foi maior do que esperado baseado na meta de 1 caso/100.000 < 15 anos, já em 2019 foi notificado um caso a menos que o esperado. Em 2020 e 2021, foi observado uma diminuição considerável quanto ao número de casos notificados e casos esperados, em razão a pandemia da COVID-19. No ano de 2022, houve um aumento 115,5% quando comparado ao ano de 2021, o número de notificações esperadas era de 431. Dentre os anos examinados a média de casos notificados foi de 370. Quanto aos indicadores de qualidade da vigilância epidemiológica de PFA, há o alcance da meta de 80% de investigação oportuna e notificação negativa, porém a taxa de coleta oportuna (coleta de fezes em até 14 dias após o início da deficiência motora) nos últimos 5 anos mantém uma média de 63,4%, se encontrando abaixo da meta esperada. Conclusão: Observa-se que o Brasil mantém a taxa de aproximadamente 1,0%, conforme a meta esperada, com exceção dos anos de emergência de saúde pública internacional, com a pandemia da COVID-19. Quanto a qualidade de indicadores de vigilância, o país vem alcançando a meta, porém a coleta de amostra de fezes de maneira oportuna ainda se encontra abaixo do esperado. Em relação aos casos investigados oportunamente o país alcançou a média de 98,20%.

**Palavras-chave:** Palavras-chave: Paralisia Flácida Aguda; Poliomielite; Vigilância epidemiológica; Notificações; Indicadores

**Agradecimentos:** Agradeço o apoio da Coordenação Geral de Doenças Imunopreveníveis (CGVDI) e ao Ministério da Saúde. Agradeço a Aline Beraldo, Larissa Arruda e Zirlei Matos pelo suporte durante a elaboração do trabalho.

**Palavras Chave:**

**ID:** 3661

**Área:** Eixo 14 | Outro

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Martins de Santana, M J (Agência Estadual de Vigilância em Saúde- Agevisa, Porto Velho, RO, Brasil), da Gama Baldez, M A (Agência Estadual de Vigilância em Saúde- Agevisa, Porto Velho, RO, Brasil), Souza Botelho, A d (Agência Estadual de Vigilância em Saúde-Agevisa, Porto Velho, RO, Brasil), Ramalhaes do Amaral, S F (Agência Estadual de Vigilância em Saúde-Agevisa, Porto Velho, RO, Brasil), Paloschi, M V (Agência Estadual de Vigilância em Saúde-Agevisa, Porto Velho, RO, Brasil), Boeno, C N (Agência Estadual de Vigilância em Saúde-Agevisa, Porto Velho, RO, Brasil), Nascimento, V d C (Agência Estadual de Vigilância em Saúde-Agevisa, Porto Velho, RO, Brasil), de Azevedo Kubota, L A (Agência Estadual de Vigilância em Saúde-Agevisa, Porto Velho, RO, Brasil), Barroso, F d S (Agência Estadual de Vigilância em Saúde-Agevisa, Porto Velho, RO, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Perfil epidemiológico das meningites em Rondônia: grandes desafios.

**Introdução:** As meningites são doenças graves de transmissão respiratória, evolução rápida, cujo prognóstico depende do diagnóstico precoce e tratamento imediato e adequado. Podem ser causadas por vírus, bactérias, fungos, e outros agentes. No Brasil, as bactérias mais comuns que podem causar meningite são a *Neisseria meningitides*, *Hemophilus influenzae*, e *Streptococcus pneumoniae*. De um modo geral, a meningite bacteriana é a mais grave. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), estima-se que ocorram cerca de 1,2 milhões de casos e 135 mil mortes por meningite anualmente no mundo. As meningites de origem infecciosa, especialmente as bacterianas e virais, são de grande importância em termos de saúde pública, devido à sua ocorrência frequente e potencial para surtos.

**Objetivo (s):** analisar a situação epidemiológica das meningites em Rondônia, para subsidiar, fortalecer e intensificar medidas de vigilância, prevenção, diagnóstico e atenção às meningites em Rondônia.

**Material e Métodos:** estudo descritivo, tendo como unidade de análise o estado de Rondônia, no período de 2017 a 2022, e como fonte de dados o Sistema de Informação de Agravos de Notificação – SINAN, com coleta, processamento e análise de dados epidemiológicos de meningites notificados ao longo desses anos.

**Resultados e Conclusão:** No período foram analisados 289 casos confirmados de meningite, com 97 casos (33,7%) classificadas como Meningite não especificada, 49 casos (17,0%) de Meningite bacteriana, 44 casos (15,2%) de Meningite viral, 42 casos (14,5%) de Meningites de outra etiologia, dentre outros casos, que demonstram a dificuldade no diagnóstico etiológico, baseado em metodologias padrão ouro. Desse total, 73 (25,3%) foram confirmados por cultura e 3 casos (1%), por

PCR. Chama a atenção no estado, a baixíssima quantidade de amostras de líquido que chegam ao Lacen/RO para análise, refletindo a dificuldade das equipes de assistência em coletar líquido e uma deficiente logística de envio de amostras para a referência. Quanto a evolução, ocorreram 236 altas (81,7%), 34 óbitos por meningite (11,8%) e 19 óbitos por outras causas (6,6%). É um grande desafio para Rondônia, implementar, estruturar e manter a rede de diagnóstico sensibilizada e atuante para garantir diagnóstico etiológico dos principais agentes patológicos associados às meningites que circulam no estado, que dê suporte ao planejamento de ações mais eficazes e coordenadas da vigilância epidemiológica e atenção à saúde.

**Palavras-chave:** Meningites, Epidemiologia, Sorotipos, Diagnóstico.

**Agradecimentos:** AGEVISA/RO, SESAU/RO, Governo do Estado RO

**Palavras Chave:**



**ID:** 3151

**Área:** Eixo 14 | Outro

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Lothhammer Wrasse, M (Secretaria de Saúde do Estado da Bahia- Núcleo Regional de Saúde Centro Leste, Feira de Santana, BA, Brasil), Santana de Jesus, S (Secretaria de Saúde do Estado da Bahia- Núcleo Regional de Saúde Centro Leste, Feira de Santana, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Óbito materno: análise do banco de dados de mortalidade federal (SIM) de 2016 a 2021, numa microrregião de saúde do estado da Bahia

**Introdução:** O óbito materno é um agravo de notificação compulsória que necessita ser investigado para elucidar o local de ocorrência da falha do sistema de saúde, visto que 92% dos casos poderiam ser evitados.

**Objetivo (s):** Propõe-se analisar o banco de dados do Sistema de Informação de Mortalidade (SIM), módulo federal, acerca da notificação dos óbitos maternos do ano de 2016 a 2021.

**Material e Métodos:** Trata-se de um estudo transversal e descritivo com levantamento dos óbitos que foram notificados e investigados em tempo oportuno em municípios pertencentes ao Núcleo Regional de Saúde Centro-Leste, Região de Saúde de Feira de Santana. Houve análise qualitativa das fichas-síntese inseridas no SIM federal, no que diz respeito à completitude e finalização na análise dos dados.

**Resultados e Conclusão:** Foram identificados 48 óbitos maternos declarados nos seis anos avaliados. Somente 19 foram investigados, correspondendo a 40%. Dos 19 registros nas fichas-síntese do SIM federal, apenas 31,6% (n=6) usaram todas as fichas de investigação, tais como: hospitalar, ambulatorial e domiciliar. Dos óbitos investigados, somente 44,1% (n=8) das fichas estavam com todos os campos preenchidos. Nesse seguimento, apenas 26,3% (n=5) investigações foram encaminhadas e avaliadas por comitê de morte materna e/ou câmara técnica. Dos 28 municípios pertencente à Região de Saúde de Feira de Santana/Ba, metade registrou esse tipo de agravo. Dos 19 óbitos maternos investigados, apenas 10,5% (n=2) tiveram fichas-síntese inteiramente preenchidas, usaram todas as fichas aplicadas na investigação e foram avaliadas por um comitê/câmara técnica. Considerando que a baixa adesão na investigação do óbito materno ocasiona um alerta pela magnitude do agravo, ressalta-se a necessidade de fortalecer as ações de investigação de óbito materno, pois contribuem para adoção de medidas de prevenção de óbitos evitáveis pelos diversos serviços de saúde. Além disso, é indispensável fomentar a criação e ou implementação de câmaras técnicas municipais de avaliação do óbito materno, com a finalidade identificar problemas e meios para evitar reincidências.

**Palavras-chave:** Óbito Materno; SIM; Investigação.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 4178

**Área:** Eixo 14 | Outro

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Silva, A F C (SESAB/SUVISA/CIEVS, Salvador, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Perfil Epidemiológico da Mortalidade Infantil na Bahia, no período de 2012 a 2021.

**Introdução:** A mortalidade Infantil é um relevante evento em saúde pública, representa um conjunto de causas de morte em crianças menores de 1 ano, é composta por subgrupos de idade que são chamados componentes da mortalidade infantil e reflete as condições de vida e desenvolvimento socioeconômico da sociedade. A redução da mortalidade infantil é um dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030.

**Objetivo (s):** Descrever o perfil epidemiológico dos óbitos infantis no estado da Bahia, no período de 2012 a 2021.

**Material e Métodos:** Estudo descritivo observacional transversal realizado a partir da coleta de dados no Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM) disponível através do TABNET, com análise das variáveis: distribuição espacial, raça/cor, sexo, taxa de média de mortalidade, idade da mãe e causas evitáveis, na Bahia, no período de 2012 a 2021 (os dados de 2021 são preliminares). Os dados foram tabulados através do TabNet, processados em planilha Excel, descritos, analisados e apresentados em forma de texto, gráficos e mapa.

**Resultados e Conclusão:** Na Bahia, no período analisado, foram notificados 31.479 óbitos infantis no SIM, distribuídos de forma heterogênea nas 9 macrorregionais de saúde, tendo a Leste o maior registro de óbitos. A taxa média de mortalidade infantil foi 15,6 óbitos/1.000 nascidos vivos. Os óbitos por causas evitáveis representaram uma variação de 71,1% em 2013 a 66,9% em 2021, sendo que os maiores percentuais de óbitos evitáveis são por inadequada atenção à mulher na gestação e ao recém-nascido (RN). Mais de 50% dos óbitos infantis aconteceram no período neonatal precoce, e destes, 25% ocorreram nas primeiras 24 horas. 55,4% dos óbitos eram do sexo masculino. 38,7% dos óbitos infantis tinham mães com idade entre 20 e 29 anos, 70% eram mães negras, e 18% com a informação raça/cor ignorada. A mortalidade infantil é um problema de saúde pública e a sua redução é um desafio para os serviços. As precárias condições socioeconômicas da população interferem diretamente sobre a vulnerabilidade e o acesso ao serviço. A atenção inadequada à saúde da mulher na gestação e ao RN representaram os maiores problemas a serem enfrentados, o que nos sugere a necessidade de rever práticas e investimento na qualidade da atenção. As mulheres negras têm o maior percentual dos óbitos infantis, evidenciando o racismo estrutural na rede de atenção do SUS, no estado, corroborando com as questões socioeconômicas.

**Palavras-chave:** mortalidade infantil, óbitos infantis, óbitos evitáveis

**Agradecimentos:** A Suvisa e aos membros do CEPOIF

**Palavras Chave:**

**ID:** 3155

**Área:** Eixo 14 | Outro

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** de Freitas, M G (Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), Stopa, S R (Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), Silva, E N (Universidade de Brasília, Brasília, DF, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Consumo de bebidas alcoólicas no Brasil: estimativa de razões de prevalências – 2013 e 2019

**Introdução:** O consumo de bebidas alcoólicas está presente em diversas culturas e regiões do mundo e é influenciado por fatores sociais, psicológicos, comportamentais, econômicos, legais e ambientais. De modo a ampliar o conhecimento sobre o tema, esta pesquisa acrescenta informações sobre os padrões de consumo de bebidas alcoólicas e, principalmente, sobre a intensidade de aumento do consumo na população brasileira no período estudado. Isso é um ponto relevante para os elaboradores de políticas públicas no dimensionamento e enfrentamento dos problemas decorrentes do uso do álcool.

**Objetivo (s):** Estimar as prevalências de consumo de bebidas alcoólicas semanal, mensal e abusivo no Brasil em 2013 e 2019, comparar as estimativas do período e estimar a magnitude das diferenças.

**Material e Métodos:** Análise dos dados do consumo de bebidas alcoólicas na população adulta (18 anos ou mais) da Pesquisa Nacional de Saúde (PNS), 2013 e 2019. O número de entrevistados em 2013 foi de 60.202 e, em 2019, de 88.531. As amostras foram caracterizadas segundo variáveis demográficas, socioeconômicas, de saúde e de consumo de bebidas alcoólicas; e foram comparadas as diferenças de proporções no período, por meio do teste do  $\chi^2$  de Pearson, com aproximação de Rao-Scott e nível de significância de 5%. Foram estimados modelos multivariados de regressão de Poisson para as variáveis de desfecho de consumo mensal, semanal e abusivo de bebidas alcoólicas, com o intuito de estimar a magnitude das diferenças entre as estimativas da PNS 2013 e 2019, por meio da razão de prevalência (RP). Os modelos foram ajustados por sexo e faixa etária e estratificados por sexo e região demográfica.

**Resultados e Conclusão:** Houve diferença da distribuição da população segundo raça, ocupação, renda, faixa etária, estado civil e escolaridade. Houve aumento do consumo de álcool para todas as variáveis desfecho, com exceção do consumo semanal em homens. A razão de prevalência do consumo semanal foi de 1,02 (IC95% 1,014–1,026), nas mulheres a RP foi de 1,05 (IC95% 1,04–1,06). As maiores razões de prevalência na população geral e por sexo ocorrem para o consumo abusivo. O aumento do consumo semanal por região ocorreu no Sul, Sudeste e Centro-Oeste

**Palavras-chave:** : Consumo de Bebidas Alcoólicas. Fatores de Risco. Fatores Sociodemográficos. Saúde de Gênero.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 3671

**Área:** Eixo 14 | Outro

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Navarro, L (Universidade de Pernambuco, Caruaru, PE, Brasil), Pereira, S (Escola de Governo em Saude Pública de Pernambuco, Caruaru, PE, Brasil), Gomes, M L (Escola de Governo em Saude Pública de Pernambuco, Caruaru, PE, Brasil), Tôrres, A F (IV Gerencia Regional de Saúde de Pernambuco, Caruaru, PE, Brasil), Bandeira, D (IV Gerencia Regional de Saúde de Pernambuco, Caruaru, PE, Brasil), Duque, A E (IV Gerencia Regional de Saúde de Pernambuco, Caruaru, PE, Brasil), Agra, C (IV Gerencia regional de saúde de Pernambuco, Caruaru, PE, Brasil), Assis, E (IV Gerencia Regional de Saúde de Pernambuco, Caruaru, PE, Brasil), Lemos, P (IV Gerencia Regional de Saúde de Pernambuco, Caruaru, PE, Brasil), Saborido, T (IV Gerencia Regional de Saúde de Pernambuco, Caruaru, PE, Brasil), Arruda, M d F (Universidade de Pernambuco, Caruaru, PE, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS ACIDENTES DE TRABALHO COM ANIMAIS PEÇONHENTOS DOS MUNICÍPIOS DA IV REGIÃO DE SAÚDE DE PERNAMBUCO

**Introdução:** Denominam-se animais peçonhentos os que possuem algum aparato para inocular seu veneno, em presas ou predadores. Com uma alta incidência e considerado um grande problema de saúde pública, os acidentes por animais peçonhentos em países tropicais fizeram com que a Organização Mundial da Saúde (OMS), os incluísse na lista de doenças tropicais negligenciadas, no ano de 2009. Dados mostram que predominam os casos em adultos e jovens em suas atividades de trabalho, seja formal ou informal, e até mesmo não remunerado.

**Objetivo (s):** Descrever o perfil epidemiológico dos acidentes de trabalho envolvendo animais peçonhentos na IV Região de Saúde de Pernambuco.

**Material e Métodos:** Trata-se de estudo retrospectivo descritivo do tipo série de casos, desenvolvido por meio da análise de dados de acidentes de trabalho com animais peçonhentos, no período de 2018 a 2022, em 32 municípios que compõem a IV Região de Saúde de Pernambuco. Os dados foram extraídos do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). Foram consideradas as notificações por animais peçonhentos com os campos “acidente relacionado ao trabalho” marcado sim e “ocupação” preenchido de acordo com a Classificação Brasileira de Ocupações (CBO).

**Resultados e Conclusão:** Na base de dados foram encontrados um total de 323 notificações de acidentes por animais peçonhentos relacionados ao trabalho, mas apenas 150 das notificações apresentaram o campo “Ocupação” preenchido. Em concordância com o cenário nacional, o animal peçonhento que mais causou acidentes de trabalho na IV Região foi o escorpião (55%). Com relação ao sexo, os homens foram predominantemente afetados pelos acidentes, somando 83% das

notificações. A parte do corpo mais acometida pelos acidentes foi o pé, presente em 39 notificações. No que se refere às zonas de ocorrência, a zona rural foi local de cerca de 62% dos episódios, confirmando que os trabalhadores do campo, das florestas e das águas estão mais expostos a situações de risco para esses acidentes (BRASIL, 2019). Entende-se que estudar os acidentes de trabalho com animais peçonhentos e traçar o perfil epidemiológico destes, é de suma importância para subsidiar ações de prevenção deste agravo desenvolvidas pela gestão.

**Palavras-chave:** Perfil epidemiológico; Acidente de trabalho; Acidente com animais peçonhentos.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**



**ID:** 2393

**Área:** Eixo 14 | Outro

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Milanez, L M (UEPA, Belém, PA, Brasil), Rodrigues, J K M (UEPA, Belém, PA, Brasil), de Souza, G R (UEPA, Belém, PA, Brasil), da Silva, Y d C (UEPA, Belém, PA, Brasil), da Silva, P I C (UEPA, Belém, PA, Brasil), Lopes, G M (UEPA, Belém, PA, Brasil), Leão Neto, J H d C (UEPA, Belém, PA, Brasil), da silva, H B O (UEPA, Belém, PA, Brasil), Figueiredo, P L B (UEPA, Belém, PA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTINOCICEPTIVA E ANTI-INFLAMATÓRIO DO ÓLEO ESSENCIAL DE ORIZA (*Pogostemon heyneanus* Bent)

**Introdução:** A dor é um grave problema de saúde pública global, sendo associada à inflamação. Assim, estudos com plantas medicinais, voltados para um melhor manejo da dor, apresentam-se como bioativos, com potencial efeitos analgésicos (YOUSOFVAND; MOLOODI, 2023). Com isso, o Óleo de Oriza (*Pogostemon heyneanus* Benth) (OEPH), popularmente conhecido no Brasil,

**Objetivo (s):** Avaliar a atividade antinociceptiva e anti-inflamatória do OEPH.

**Material e Métodos:** O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em uso de animais da Universidade do Estado do Pará (CEUA-UEPA), sob protocolo 10/2022. Foram utilizados camundongos (*Mus musculus*), machos, adultos (40 dias, 25 a 30 g). Foi realizado o registro no Sistema Nacional de Gestão do Patrimônio Genético e do Conhecimento Tradicional Associado (SisGen) sob número de protocolo AFDB62E. Os animais foram distribuídos em 5 grupos e tratados por via oral: grupo controle (solução salina), grupo indometacina (5 mg/kg) e OEPH (50, 100 e 300 mg/kg). Uma hora após o tratamento foi administrado (i.p.) ácido acético 0.6% (0.1 mL/10g) e em seguida foram contadas as contorções durante 30 minutos. Para a avaliação da atividade anti-inflamatória foi realizado o teste peritonite por carragenina (300 ug/mL). Essa foi aplicada na cavidade peritoneal dos animais, 1 hora após estes serem tratados com OEPH nas mesmas doses. Foi realizada a coleta do líquido peritoneal e quantificado o número de leucócitos.

**Resultados e Conclusão:** O OEPH só foi eficaz na dose de 100 mg, com redução de 41% no percentual das contorções quando comparados ao grupo controle ( $p < 0.01$ ). A indometacina (5 mg/kg), obteve um percentual de inibição de contorção de 77%. No que tange a sua ação anti-inflamatória, o OEPH não apresentou ação em nenhuma dose estudada. Já a dexametasona reduziu a migração de leucócitos quando comparada ao grupo controle ( $p < 0.01$ ). Logo, verifica-se um efeito analgésico periférico de OEPH no teste de contorções abdominais induzidas por ácido acético, mas não se nota uma ação anti-inflamatória. Logo, o óleo de Oriza apresenta ação antinociceptiva periférica, sendo um

fitoterápico promissor, devido ao seu custo benefício e efeitos colaterais mínimos, o que contribui para a adesão ao tratamento.

**Palavras-chave:** Atividade Antinociceptiva; Óleo de Oriza; Inflamação; Analgesia.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 3935

**Área:** Eixo 14 | Outro

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Oliveira, L (Projeto IntegraChagas Brasil, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, Brasil, Vitória da Conquista, BA, Brasil), Weihmuller, V C (Projeto CUIDA Chagas, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, Brasil, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), dos Santos, C M (IntegraChagas Brasil, Secretaria Municipal de Saúde de Porteirinha, Minas Gerais, Brasil, Espinosa, MG, Brasil), Campos, L M (IntegraChagas Brasil, Secretaria Municipal de Saúde de Porteirinha, Minas Gerais, Brasil, Porteirinha, MG, Brasil), Cruz Neto, O C (IntegraChagas Brasil, Secretaria Municipal de Saúde de Espinosa, Minas Gerais, Brasil, Espinosa, MG, Brasil), de Souza, E A (IntegraChagas Brasil, Projeto CUIDA Chagas, Núcleo Epidemiologia e Saúde Coletiva, Instituto Multidisciplinar em Saúde, Universidade Federal da Bahia, Vitória da Conquista, Bahia, Brasil, Escola Nacional de Saúde Pública, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, Vitória da Conquista, BA, Brasil), Ramos Júnior, A N (IntegraChagas Brasil, Programa de Pós-Graduação em Saúde Pública, Faculdade de Medicina, Universidade Federal do Ceará, Ceará, Brasil, Departamento de Saúde Comunitária, Faculdade de Medicina, Universidade Federal do Ceará, Ceará, Brasil, Fortaleza, CE, Brasil), Brito, G L (Projeto IntegraChagas Brasil, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, Brasil, Porteirinha, MG, Brasil), de Sousa1, A S (IntegraChagas Brasil, Projeto CUIDA Chagas, Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, Brasil, Rio de Janeiro, RJ, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Dia Mundial da doença de Chagas 2023: ações de base territorial em municípios endêmicos no interior do estado de Minas Gerais

**Introdução:** Em 2019 foi instituído o 14 de abril como Dia Mundial da Doença de Chagas (DC) na 72ª Assembleia Mundial da Saúde. O foco é alertar para a sua importância pela conscientização e maior visibilidade. No Brasil diferentes iniciativas têm contribuído para alcance destes objetivos, a exemplo do Projeto IntegraChagas Brasil.

**Objetivo (s):** Descrever ações públicas de Informação, Educação e Comunicação (IEC) e de mobilização social para o Dia Mundial da DC em 2023 nos municípios de Porteirinha e Espinosa, Norte de Minas Gerais.

**Material e Métodos:** Trata-se de estudo descritivo sobre as ações de IEC e mobilização social coordenadas pelas Secretarias de Saúde de cada uma das cidades mineiras de atuação do projeto IntegraChagas Brasil, em alusão ao Dia Mundial da DC. Analisou-se o alcance do público-alvo com categorização das dimensões de implementação. Foram utilizados para divulgação e mobilização: carta à Câmara de Vereadores sobre a importância da aprovação do dia municipal; cards da programação

para rede social; banners; apresentações em Power Point para capacitações; distribuição da revista da Turma da Mônica sobre DC para alunos da rede municipal.

**Resultados e Conclusão:** As ações concentraram-se no mês de abril, sendo marcadas inicialmente por mobilização pela aprovação pela Câmara de Vereadores para criação do Dia Municipal de Combate à DC nos 2 municípios. Na sequência, foram planejadas e desenvolvidas: 1) Discussões sobre o tema da DC em ambiente escolar; 2) Promoção de educação em saúde sobre DC na atenção primária à saúde (APS); e 3) Ações de formação dos profissionais de saúde para diagnóstico e tratamento. Nas 2 cidades foram mobilizados cerca de 320 profissionais de saúde da APS e 375 pessoas usuárias do SUS em atividades nos cenários: unidades de saúde, escolas e feiras de saúde. Todo material produzido foi debatido localmente, com apoio do Projeto IntegraChagas, a partir de evidências científicas e marcos legais. Conclusões: As ações de base territorial demarcadas em municípios endêmicos no interior do estado de Minas Gerais alcançaram diferentes setores e ampliaram a possibilidade de sustentabilidade. O Dia Mundial de Combate à DC municipalizado representa iniciativa estratégica para estimular ações de IEC e mobilização social diretamente em contextos locais. A interface com o projeto IntegraChagas Brasil ampliou as iniciativas e reforça a importância da pesquisa como meio de transformação social.

**Palavras-chave:** Doença de Chagas, IEC, Mobilização Social, Engajamento

**Agradecimentos:** Integra Chagas Brasil - Ministério da Saúde do Brasil

**Palavras Chave:**

**ID:** 2916

**Área:** Eixo 14 | Outro

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** VIANNA, P J S (Instituto de Saúde Coletiva / Universidade Federal da Bahia (ISC/UFBA), Salvador, BA, Brasil), SOARES, L M (Instituto de Saúde Coletiva / Universidade Federal da Bahia (ISC/UFBA), Salvador, BA, Brasil), FONSECA, B R (Instituto de Saúde Coletiva / Universidade Federal da Bahia (ISC/UFBA), Salvador, BA, Brasil), SOUZA, A M (Consultório na Rua de Salvador, Secretaria Municipal de Saúde (SMS-Salvador), Salvador, BA, Brasil), SILVA, F S (Consultório na Rua de Salvador, Secretaria Municipal de Saúde (SMS-Salvador), Salvador, BA, Brasil), FERREIRA, M L (Consultório na Rua de Salvador, Secretaria Municipal de Saúde (SMS-Salvador), Salvador, BA, Brasil), EL BACHÀ, U J (Consultório na Rua de Salvador, Secretaria Municipal de Saúde (SMS-Salvador), Salvador, BA, Brasil), CERQUEIRA, J P (Consultório na Rua de Salvador, Secretaria Municipal de Saúde (SMS-Salvador), Salvador, BA, Brasil), SANTOS, I O (Instituto de Saúde Coletiva / Universidade Federal da Bahia (ISC/UFBA), Salvador, BA, Brasil), DULTRA, L S ( Instituto de Saúde Coletiva / Universidade Federal da Bahia (ISC/UFBA), Salvador, BA, Brasil), NERY, J S (Instituto de Saúde Coletiva / Universidade Federal da Bahia (ISC/UFBA), Salvador, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** INQUÉRITO SOBRE AS CONDIÇÕES DE SAÚDE DA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA DE SALVADOR, BAHIA: RELATO DE CAMPO NO DISTRITO SANITÁRIO CENTRO HISTÓRICO

**Introdução:**

**Objetivo (s):** Narrar a experiência da equipe de Consultório na Rua da Gamboa (eCR), no Distrito Sanitário (DS) Centro Histórico de Salvador, junto a acadêmicos e docentes da UFBA, durante o inquérito sobre as condições de saúde da população em situação de rua (PSR), que ocorreu nas ruas e em unidades de acolhimento institucional (UAI).

**Material e Métodos:** Durante o período de Setembro/2021 a Janeiro/2022 realizou-se um estudo epidemiológico em Salvador- BA cujo público alvo foi a PSR com 18 anos ou mais, sem sintomas respiratórios. Uma das equipes que desenvolveu o estudo foi composta por membros das eCR, estudantes de graduação e pós-graduação de Odontologia e Saúde Coletiva/UFBA. Foi criado um grupo de WhatsApp para facilitar a comunicação. O percurso era em vans e as atividades eram realizadas um turno, duas vezes por semana. A equipe foi dividida entre recrutadores, entrevistadores, flebotomistas, coleta de materiais biológicos (escarro e urina), acolhimento e atividades de educação em saúde. As Doenças infecciosas e transmissíveis, dentre elas as de transmissão sexual, foram investigadas. Houve distribuição de máscaras de tecido e preservativos.

**Resultados e Conclusão:** Um total de 14 entrevistadores realizou 107 entrevistas: 62 nas ruas e 45 nas UAI nos bairros de Água de Meninos, Campo Grande, Gamboa, Largo Dois de Julho, Nazaré, Piedade e Politeama. As UAI foram: ADRA I, ADRA III e UAI Amaralina. Houve um teste de escarro e cinco testes rápido gestacional, sendo um positivo. As pessoas com PA elevada e a gestante foram acolhidas. Foi feita coleta de sangue em papel filtro para diagnóstico de doenças infecciosas e transmissíveis como Hepatites (B e C), HIV, HTLV, Sífilis, Toxoplasmose, Leptospirose, Doença de Chagas, Zika, Dengue e Chikungunya cujas análises estão em andamento. Questões sobre adoecimento, tratamento e acompanhamento para Tuberculose e Hanseníase, além da vacinação para a Covid-19 foram abordadas. A perspectiva em realizar atividade de educação em saúde reforça o senso de responsabilidade do grupo para colaborar de forma construtiva com a saúde da PSR. Esse relato resultou em ganhos, destacando-se: acolhimento da PSR, qualificação profissional e intercâmbio entre as diferentes instituições e profissões. Por ser pioneira em analisar as condições de saúde da PSR em Salvador, a partir das experiências no DS do Centro Histórico, considera-se que mais estudos sejam feitos para aprimorar os indicadores e contextualizar a construção de políticas públicas.

**Palavras-chave:** inquérito; população; situação de rua.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 3687

**Área:** Eixo 14 | Outro

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Navarro, L (Universidade de Pernambuco, Caruaru, PE, Brasil), Tôrres, A F (IV Gerencia Regional de Saúde de Pernambuco, Caruaru, PE, Brasil), Assis, E (IV Gerencia Regional de Saúde de Pernambuco, Caruaru, PE, Brasil), Agra, C (IV Gerencia Regional de Saúde de Pernambuco, Caruaru, PE, Brasil), Duque, A E (IV Gerencia Regional de Saúde de Pernambuco, Caruaru, PE, Brasil), Bandeira, D (IV Gerencia Regional de Saúde de Pernambuco, Caruaru, PE, Brasil), Lemos, P (IV Gerencia Regional de Saúde de Pernambuco, Caruaru, PE, Brasil), Saborido, T (IV Gerencia Regional de Saúde de Pernambuco, Caruaru, PE, Brasil), Mariela, J (IV Gerencia Regional de Saúde de Pernambuco, Caruaru, PE, Brasil), Maciel, C (IV Gerencia Regional de Saúde de Pernambuco, Caruaru, PE, Brasil), Sousa, J M (IV Gerencia Regional de Saúde de Pernambuco, Caruaru, PE, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Acidentes de Trabalho com Exposição a Material Biológico: um panorama dos casos ocorridos nos municípios da IV Regional de Saúde – Pernambuco

**Introdução:** O Acidente de Trabalho é aquele que ocorre pelo exercício do trabalho provocando lesão corporal ou perturbação funcional que cause a morte, a perda ou redução da capacidade para o trabalho, permanente ou temporária. Aqueles que ocorrem com material biológico (ATMB) constituem problema de saúde pública mundial e podem acarretar prejuízos socioeconômicos, pois o trabalhador acidentado, muitas vezes, precisa se afastar das atividades produtivas. O referido agravo é de notificação compulsória desde 2004 na qual é realizada no Sistema de Informação de Agravos e Notificação (SINAN).

**Objetivo (s):** Descrever os acidentes de trabalho com exposição a material biológico ocorridos entre 2018 a 2022, com trabalhadores residentes dos municípios da IV regional de saúde em Pernambuco.

**Material e Métodos:** O presente trabalho trata-se de um estudo quantitativo e descritivo, onde os dados foram coletados através das notificações registradas no SINAN entre os anos de 2018 a 2022, provenientes das notificações registradas pelos 32 municípios que se localizam na IV Regional de Saúde de Pernambuco.

**Resultados e Conclusão:** Nos anos de 2018 a 2022, foram notificados 1.364 casos. Avaliando os dados por notificação e residência Caruaru foi o município que mais registrou casos (n=998 e n=624), tal fato deve-se a rede de saúde do município abranger tanto unidades particulares como públicas de referência para toda a região e quantitativo populacional. Aferindo as variáveis sociodemográficas percebe-se que a maioria dos profissionais acidentados ficou entre as faixas etárias de 20 à 29 anos e 30 à 39. Segundo o sexo a maioria dos casos ocorreu no sexo feminino (n=937). Quando avaliada a

ocupação, a maioria dos profissionais acidentados são do setor saúde, especificamente técnicos de enfermagem(588) e enfermeiros(159).Conclusão:Os acidentes de trabalho com exposição a material biológico são frequentes entre os trabalhadores de saúde no mundo inteiro devido aos riscos em que o trabalho é executado. Destarte, devem ser tratados como casos de emergência médica, uma vez que as intervenções para profilaxia da infecção pelo HIV e hepatite B necessitam ser iniciadas logo após a ocorrência do acidente, para sua maior eficácia.

**Palavras-chave:** Acidentes de Trabalho ; Exposição a Material Biológico; Casos ocorridos

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**



**ID:** 3697

**Área:** Eixo 14 | Outro

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Pereira, A K F (CENP, Ananindeua, PA, Brasil), Makiana, S T (CENP, Ananindeua, PA, Brasil), da Silva, M H (CENP, Ananindeua, PA, Brasil), Araújo, D F (CENP, Ananindeua, PA, Brasil), Soares, C N (CENP, Ananindeua, PA, Brasil), Viana, J H (CENP, Ananindeua, PA, Brasil), Saldanha, I R P (Unama, Belém, PA, Brasil), Galvão, M T M (CENP, Ananindeua, PA, Brasil), Junglos, A M (CENP, Ananindeua, PA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Fauna parasitária de primatas não humanos mantidos em cativeiro na Amazônia

**Introdução:** Estudos sobre parasitos gastrointestinais em primatas não humanos mantidos em cativeiro apresentam grande relevância para o manejo preventivo, o que possibilita a realização de diagnóstico precoce, tratamento adequado e o controle de doenças parasitárias nestes animais. As coletas e análises parasitológicas se mostram de suma importância, pois viabilizam a identificação da ausência ou presença de parasitos mesmo sem a apresentação de sintomas característicos pelos animais, apoiando intervenções clínicas que levam à higidez do plantel.

**Objetivo (s):** O presente estudo teve como objetivo identificar a incidência de parasitas intestinais em primatas não humanos mantidos em ambientes de criação e reprodução para fins de ensino, pesquisa e conservação no Centro Nacional de Primatas, Ananindeua, Pará.

**Material e Métodos:** Foram analisadas amostras de fezes de 200 recintos ocupados por primatas não humanos de seis famílias: Cebidae, Callitrichidae, Atelidae, Aotidae, Pitheciidae e Cercopithecidae. Foram coletadas 10 gramas de fezes por recinto, sendo acondicionadas em líquido conservante por três dias consecutivos e, posteriormente, analisadas pelo método Hoffman.

**Resultados e Conclusão:** Das amostras analisadas, 47,1% foram positivas para, pelo menos, um parasito gastrointestinal. Além disso, 52% dos parasitas foram encontrados sozinhos e 48% estavam associados a algum outro parasita. Os protozoários encontrados pertenciam aos gêneros Entamoeba (39,7%), Endolimax (15%), Giardia (13,7%), Iodamoeba (12,3%) e Blastocystis (4,1%). Os helmintos que ocorreram pertenciam aos gêneros Strongyloides (32,8%), Ancylostoma (16,4%), Enterobius (4,1%), e Trichuris (4,1%). Em virtude da fauna diversa de parasitas identificada nos animais cativos do referido centro, concluiu-se que a análise parasitológica apresenta um papel fundamental para o controle sanitário na criação de primatas em cativeiro e que os resultados encontrados sugerem que os procedimentos operacionais envolvidos na higienização de ambientes, insumos e/ou alimentos fornecidos aos primatas devem ser reavaliados.

**Palavras-chave:** primatas, controle, protozoários, helmintos

**Agradecimentos:** Equipes da Samap e Salab do CENP

**Palavras Chave:**

**ID:** 2680

**Área:** Eixo 14 | Outro

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Garcia, K K S (Universidade de Brasília, Brasília, DF, Brasil), Abrahão, A A (Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), Ramalho, W M (Universidade de Brasília, Brasília, DF, Brasil), Siqueira, A M (Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas - Fiocruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** FATORES ASSOCIADOS AO ÓBITO POR MALÁRIA NO BRASIL: UM ESTUDO CASO-CONTROLE DE 2011 A 2020

**Introdução:** O Brasil registrou 61 óbitos por malária em 2021 e no recém-publicado plano de eliminação da malária é estabelecido o objetivo de se zerar a ocorrência de óbitos por malária no país até 2030.

**Objetivo (s):** Analisar fatores associados a ocorrência de óbitos por malária no Brasil de 2011 a 2020.

**Material e Métodos:** Estudo caso-controle com dados secundários do SIM, Sinan e Sivep-Malária. Analisou-se óbitos por malária (CID-10: B50 a B54) no Brasil de 2011 a 2020. Foram definidos: casos como óbitos por malária e controles como casos de malária sem óbito. Utilizou-se de técnicas de record linkage para pareamento dos óbitos de malária no SIM com os dados epidemiológicos do Sivep-malária e Sinan. Para o pareamento utilizou-se as variáveis de “nome do paciente”, “nome da mãe” e “data de nascimento”. Utilizou-se o pacote fuzzy\_join do software R. Os dados epidemiológicos foram descritos e posteriormente analisados com regressão logística múltipla (significância de 5%). Este estudo foi aprovado pelo Comitê de ética em pesquisa da Faculdade de Medicina da Universidade de Brasília (nº 51246121.0.0000.5558).

**Resultados e Conclusão:** Foram registrados 490 óbitos entre 2011 e 2020. O record linkage recuperou informações de 216 óbitos (44,0%). Óbitos por *P. vivax* foram 245 (50%), *P. falciparum* 137 (27,9%), outras formas 13 (3,3%) e malária não especificada 95 (19,3%). O modelo de regressão logística múltipla apontou como fatores associados ( $p < 0,05$ ), para a região extra-amazônica ( $R^2 = 0,21$ ;  $AIC = 598$ ), ser do sexo feminino ( $OR = 1,9$ ), malária contraída em outro país ( $OR = 2,5$ ), infecção por *P. falciparum* ( $OR = 2,9$ ) e por *P. malariae* ou *P. ovale* ( $OR = 6,5$ ), e alta parasitemia ( $> 10.000/mm^3$   $OR = 5,9$ ;  $> 100.000/mm^3$   $OR = 7,0$ ). Na região amazônica ( $R^2 = 0,04$ ;  $AIC = 2072$ ) os fatores associados ( $p < 0,05$ ) foram: ter menos de 1 ano ( $OR = 10,5$ ), entre 40 a 59 anos ( $OR = 2,7$ ), mais de 60 anos ( $OR = 7,9$ ), atividades de garimpo ( $OR = 1,8$ ), infecção em áreas indígenas ( $OR = 2,8$ ), detecção ativa ( $OR = 0,4$ ), diagnóstico tardio ( $> 48h$ ) ( $OR = 1,7$ ) e alta parasitemia ( $> 10.000/mm^3$   $OR = 2,7$ ;  $> 100.000/mm^3$   $OR = 28,5$ ). Mediante o objetivo do PNCM de eliminar óbitos por malária no Brasil até 2030, melhorias na detecção e assistência de casos são necessárias. Estratégias de detecção ativa e fortalecimento da vigilância epidemiológica em áreas indígenas e entre garimpeiros devem ser priorizadas.

**Palavras-chave:** Malaria, Mortalidade, Risk factors, Plasmodium; Record Linkage.

**Agradecimentos:** Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES)

**Palavras Chave:**

**ID:** 3192

**Área:** Eixo 14 | Outro

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** MEDEIROS, H J S (LACEN AM/FVS-RCP, MANAUS, AM, Brasil), NOVAIS, M A M (LACEN AM/FVS-RCP, MANAUS, AM, Brasil), SARAIVA, A O (PAIC/FVS-RCP, MANAUS, AM, Brasil), ARCANJO, A R L (LACEN AM/FVS-RCP, MANAUS, AM, Brasil), CASTRO, D B (FVS-RCP, MANAUS, AM, Brasil), RAMOS, T C A (FVS-RCP, MANAUS, AM, Brasil), ARAUJO, C F (LACEN AM/FVS-RCP, MANAUS, AM, Brasil), GARRIDO, M S (LACEN AM/FVS-RCP, MANAUS, AM, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL): contribuição para o diagnóstico e vigilância de doenças no Amazonas

**Introdução:** O Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL) é um sistema informatizado desenvolvido pela Coordenação Geral de Laboratórios de Saúde Pública (CGLAB), em parceria com Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS) e a Secretária de Vigilância em Saúde (SVS). Visa atender os Laboratórios de Saúde Pública no que se aplica aos exames e ensaios de amostras de origem humana, animal e ambiental, sendo construído de acordo com os protocolos do Ministério da Saúde. O sistema foi criado e implantado no Brasil em 2008, contudo, só começou a ser utilizado no Amazonas em março de 2012, inicialmente com os registros de Teste Rápido Molecular para Tuberculose (TRM-TB), sorologia para Dengue e vírus respiratórios. Possui como finalidade informatizar e gerenciar o processo de trabalho desenvolvido pelos laboratórios, com várias etapas que vão do cadastro da amostra à liberação dos resultados de Doenças de Notificação Compulsória (DNC), além de permitir o fluxo entre laboratórios de referência nacional.

**Objetivo (s):** Apresentar a importância do sistema GAL no diagnóstico e vigilância de doenças endêmicas, emergentes e reemergentes no Amazonas.

**Material e Métodos:** Estudo descritivo sobre o uso do sistema GAL no registro de exames para diagnóstico e monitoramento de doenças, desde a sua implementação no Amazonas, avaliando os registros de exames de uma doença endêmica (tuberculose) investigada por TRM-TB no período de 2012 a 2022, e de uma doença emergente (COVID-19), no período de 2020 a 2022.

**Resultados e Conclusão:** No período de 2012 a 2022, foram registrados 156.159 exames para investigação de tuberculose por TRM-TB, dos quais 18.427 (11,8%) tiveram resultado detectável, confirmando o diagnóstico da doença. Para a investigação de Covid-19 por RT-PCR em tempo real no período de 2020 a 2022, foram registrados no GAL 315.550 exames para diagnóstico, com 75.682 (24,0%) casos confirmados. O GAL é fundamental para o processamento de exames de diagnóstico e monitoramento do tratamento de doenças antigas e novas, facilitando o recebimento de resultados

online, o que contribui para a redução de gastos com impressão e locomoção. A implantação do referido sistema e de suas funcionalidades, possibilitou informações que auxiliam não só na agilidade do diagnóstico e acesso ao resultado dos exames, como também fornece dados que compõem os boletins epidemiológicos e auxiliam no monitoramento do tratamento dos doentes e no controle da infectividade.

**Palavras-chave:** Vigilância em saúde. Sistemas de informação. Serviços de Vigilância Epidemiológica.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 3197

**Área:** Eixo 14 | Outro

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Carvalho, R L C (LACEN-AM/FVS-RCP, MANAUS, AM, Brasil), MEDEIROS, H J S (LACEN-AM/FVS-RCP, MANAUS, AM, Brasil), AVELINO, M E C (LACEN-AM/FVS-RCP, MANAUS, AM, Brasil), ARCANJO, A R L (LACEN-AM/FVS-RCP, MANAUS, AM, Brasil), RAMOS, T C A (FVS-RCP, MANAUS, AM, Brasil), CASTRO, D B (FVS-RCP, MANAUS, AM, Brasil), GARRIDO, M S (LACEN-AM/FVS-RCP, MANAUS, AM, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Tutela de amostras biológicas como base de informação para a vigilância em saúde: relato de experiência.

**Introdução:** Com a emergência do novo Coronavírus (SARS-CoV-2), a vigilância laboratorial necessitou se adequar na mesma velocidade da pandemia para atender à crescente demanda de testes diagnósticos. Este acontecimento acelerou o avanço na identificação genômica dos microrganismos como estratégia para conhecer a evolução molecular e padrões epidemiológicos de agentes etiológicos envolvidos nas síndromes respiratórias, auxiliando no desenvolvimento de protocolos diagnósticos e informações para pesquisa de novas vacinas, entre outros. A preservação e tutela das amostras biológicas é uma atividade essencial para estes avanços e investir na infraestrutura dos Laboratórios de Saúde Pública (LACENs) é fundamental.

**Objetivo (s):** Apresentar a experiência do LACEN-AM na preservação e tutela de amostras biológicas antes e durante a pandemia de COVID-19.

**Material e Métodos:** Relato de experiência de atividades desenvolvidas pelo LACEN-AM/FVS-RCP na preservação e tutela de amostras biológicas no período pré-pandêmico (2018-2019) e pandêmico (2020 a 2022), considerando que o primeiro caso de COVID-19 no Amazonas foi registrado em março de 2020. Os dados foram obtidos do sistema Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL-AM).

**Resultados e Conclusão:** Foram analisados 813.062 registros de amostras registradas no GAL-AM, sendo 38.664 (4,8%) em 2018, 30.815 (3,8%) em 2019, 78.095 (9,6%) em 2020, 270.468 (33,3%) em 2021 e 395.020 (48,6%) em 2022. Em síntese, no período pré-pandêmico foram registradas e processadas 69.479 (8,5%) amostras biológicas e no período pandêmico, 743.583 (91,5%) amostras biológicas. No período pandêmico houve um aumento expressivo no recebimento e processamento de amostras biológicas no LACEN-AM, correspondendo a 10,7 vezes em relação ao período pré-pandêmico, o que exigiu a expansão de espaço físico, equipamentos e recursos humanos para a realização de triagem, processamento, catalogação, armazenamento e envio de materiais biológicos aos laboratórios de referência nacional. Há necessidade de investimentos, estabelecimento de critérios

para o acondicionamento de amostras biológicas, prazos de armazenamento, conforme a finalidade de investigação, com vistas ao fortalecimento da rede de vigilância laboratorial no país, considerando a capacidade física dos laboratórios de saúde pública e a crescente demanda de surtos, doenças emergentes e reemergentes no mundo.

**Palavras-chave:** Bancos de Espécimes biológicos. Serviços Laboratoriais de Saúde Pública. Pandemias.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**



**ID:** 2950

**Área:** Eixo 14 | Outro

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Pereira, 1 P M (Secretaria Municipal de Saúde de Salvador. Diretoria de Vigilância em Saúde. Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde de Salvador , Salvador, BA, Brasil), Mercês, 2 L d S (Secretaria Municipal de Saúde de Salvador. Diretoria de Vigilância em Saúde. Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde de Salvador, Salvador, BA, Brasil), da Cunha, 3 C B (Escola de enfermagem.Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA, Brasil), Figueiredo, 4 O (Secretaria Municipal de Saúde de Salvador. Diretoria de Vigilância em Saúde. Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde de Salvador, Salvador, BA, Brasil), Silva, 5 M S M S (Secretaria Municipal de Saúde de Salvador. Diretoria de Vigilância em Saúde. Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde de Salvador, Salvador, BA, Brasil), Barbosa, 6 R M (Secretaria Municipal de Saúde de Salvador. Diretoria de Vigilância em Saúde. Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde de Salvador., Salvador, BA, Brasil), Dantas, 7 C d S (Secretaria Municipal de Saúde de Salvador. Diretoria de Vigilância em Saúde. Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde de Salvador , Salvador, BA, Brasil), Santana, 8 S (Escola de enfermagem.Universidade Federal da Bahia , Salvador, BA, Brasil), Soares, 9 S (Secretaria Municipal de Saúde de Salvador. Diretoria de Vigilância em Saúde. Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde de Salvador , Salvador, BA, Brasil), da Silva, 1 J M (Secretaria Municipal de Saúde de Salvador. Diretoria de Vigilância em Saúde. Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde de Salvador, Salvador, BA, Brasil), Cardoso, 1 W (Secretaria Municipal de Saúde de Salvador. Diretoria de Vigilância em Saúde. Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde de Salvador, Salvador, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Perfil dos casos de conjuntivite atendidos em Unidades de Pronto Atendimento de Salvador-Ba, 2022.

**Introdução:** Apesar da conjuntivite não ser um agravo de notificação compulsória, a partir de 2017, após um surto de conjuntivite ocorrido após o carnaval, o Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde de Salvador (CIEVS SSA) iniciou o seu monitoramento através dos registros de casos realizados pelos Núcleos de Epidemiologia das Unidades de Pronto Atendimento (NEPAS). A incidência de conjuntivite pode aumentar em algumas épocas do ano, como no verão e após eventos com aglomeração de pessoas, sendo importante o monitoramento desse agravo. O aumento de casos na população também pode estar associado a outras doenças, cujos sintomas é a conjuntivite.

**Objetivo (s):** Descrever os casos de conjuntivite que buscaram atendimento nas Unidades de Pronto Atendimento (UPAS) de Salvador em 2022.

**Material e Métodos:** Estudo descritivo de casos de conjuntivite atendidos nas UPAS do município de Salvador no ano de 2022. Os dados enviados pelos NEPAS ao CIEVS Salvador através de uma planilha padronizada pelo setor foram consolidados em um único banco de dados. Para esse estudo, foram utilizadas informações sobre semana epidemiológica de ocorrência, unidade notificadora, distrito sanitário (DS) de residência, sexo e faixa etária dos casos.

**Resultados e Conclusão:** Das 16 UPAS do município, 14 (87,5%) informaram sobre os casos de conjuntivite atendidos em 2022, totalizando 4677 casos da doença no ano. No período entre as semanas epidemiológicas (SE) 42 a 50 (16/10 a 17/12) foi registrado o maior número de casos (2179;46,6%) com um pico na SE 47 (285). A UPA do Cabula registrou a maior frequência de casos (1612;34,5%) e as UPAS Valéria e São Marcos tiveram os menores registros (1 e 2 casos, respectivamente). Com relação ao DS de residência, dos 4628 casos de residentes de Salvador, 33,5% residia no DS Cabula/Beiru e apenas 1,3% residia no DS Centro Histórico. A doença foi mais frequente em mulheres (2518;53,8%) e na faixa etária de 25 a 49 anos (1894;40,9%). A conjuntivite pode causar sequelas graves à visão quando não tratadas adequadamente, além de gerar o afastamento dos indivíduos das atividades. O seu monitoramento é importante para detectar o aumento inesperado de casos. Diante dos casos, faz-se necessária a orientação às unidades para coleta de amostras para exames diagnósticos e a vigilância associada a outros sintomas, visando o diagnóstico diferencial e propostas de medidas de controle e prevenção.

**Palavras-chave:** Conjuntivite; Monitoramento; Vigilância epidemiológica.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 2697

**Área:** Eixo 14 | Outro

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Dias, E R (Instituto Oswaldo Cruz- IOC/Fiocruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Flores, M S (Instituto Oswaldo Cruz- IOC/Fiocruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Faustino, C S (Instituto Oswaldo Cruz- IOC/Fiocruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Dias, C M G (Instituto Oswaldo Cruz- IOC/Fiocruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Junqueira, A C V (Instituto Oswaldo Cruz- IOC/Fiocruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** O conhecimento dos Agentes de Combate às Endemias e dos Agentes Comunitários de Saúde sobre a doença de Chagas em Abaetetuba e Tailândia- Pará, Amazônia Brasileira

**Introdução:** Nos últimos anos (2006-2021), o Brasil notificou 3.609 casos agudos da doença de Chagas, concentrando 2.423 (67%) no Estado do Pará. O controle vetorial e identificação de casos suspeitos são as principais medidas de controle da doença, sendo os Agentes de Combate a Endemias (ACE) e os Agentes Comunitários de Saúde (ACS) importantes atores.

**Objetivo (s):** Avaliar o perfil e o conhecimento dos ACE e ACS de Abaetetuba e Tailândia sobre a doença de Chagas.

**Material e Métodos:** Os participantes (266) responderam a um questionário semiestruturado contemplando sua forma e rotina de trabalho, conhecimento sobre a doença de Chagas, conduta em casos suspeitos ou confirmados e o procedimento ao coletar um triatomíneo. Ao final da coleta de dados, foi realizada uma palestra abordando aspectos gerais sobre a doença, curso prático de capacitação aos microscopistas para identificação do *Trypanosoma cruzi* em lâmina e distribuição de folhetos informativos elaborados para este estudo.

**Resultados e Conclusão:** 91% (241) dos participantes já ouviram falar sobre a doença de Chagas, mas apenas 42% (111) reconhecem o vetor. Os sinais e sintomas são conhecidos por 53% (140) dos participantes e a forma de transmissão por 88% (233). Após a realização deste estudo, o município de Tailândia notificou dois casos de doença de Chagas, evidenciando a importância das atividades de capacitação voltadas ao diagnóstico e notificação da doença. Desta forma, conclui-se que a prevalência da doença não refletiu o nível de conhecimento sobre o agravo, sugerindo a necessidade de uma política de formação continuada destes profissionais, essenciais na prevenção e controle da doença de Chagas.

**Palavras-chave:** Endemia, Vigilância de vetores, Atenção básica, Agentes de saúde.

**Agradecimentos:** Laboratório de Doenças Parasitárias- LabDP/IOC/Fiocruz; 6° Centro Regional de Saúde do Estado do Pará; Secretaria Municipal de Saúde de Abaetetuba-PA; Secretaria Municipal de Saúde de Tailândia-PA.

**Palavras Chave:**

**ID:** 3726

**Área:** Eixo 14 | Outro

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Santos, K B R (UFPI, Teresina, PI, Brasil), Barros, V C (UFPI, Teresina, PI, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** FAUNA NECRÓFAGA (DIPTERA: MUSCOMORPHA): BIODIVERSIDADE ASSOCIADA A DIFERENTES TIPOS DE ISCAS EM DECOMPOSIÇÃO

**Introdução:** Entomologia Forense consiste na utilização de dados biológicos e ecológicos de insetos como mecanismo para a elucidação de crimes. Dentre os principais recursos obtidos com o auxílio da área destacam-se o cálculo de IPM (Intervalo Post-Mortem) e a apuração de perfis genéticos e toxicológicos provenientes do material biológico encontrado em larvas.

**Objetivo (s):** O presente estudo propôs a avaliar a biodiversidade de Muscomorpha (Ordem: Diptera) a partir de iscas em decomposição de origem animal.

**Material e Métodos:** Para tal, foram utilizadas armadilhas ecológicas para moscas, contendo carnes de boi, frango ou peixe, com 12h de processo de decomposição. As armadilhas foram distribuídas numa área florestal da área urbana de Teresina PI, dispostas em triângulo, a sete metros de distância entre si e a 1,8 metro do solo. Foram realizadas três coletas no primeiro semestre de 2023, considerado de clima quente e chuvoso. Após 48h, as armadilhas foram retiradas, levadas ao laboratório para triagem e identificação dos insetos. Os insetos adultos presos nas armadilhas foram coletados, analisados e apresentados neste estudo. As larvas presentes nas iscas foram mantidas para desenvolvimento até a fase adulta para avaliação posterior.

**Resultados e Conclusão:** Foram coletados 170 insetos adultos em todo o estudo, dos quais 29,4% em isca de boi, 37,1% em isca de frango e 33,5% em isca de peixe. Foram identificadas oito famílias, das quais as famílias mais abundantes MUSCIDAE, SARCOPHAGIDAE e CALLIPHORIDAE, em forma decrescente, estavam presentes em todas as armadilhas. As famílias CULICIDAE e PHORIDAE estavam presentes nas armadilhas com iscas de boi e de frango, STRATIOMYIDAE, nas armadilhas com iscas de frango e de peixe, PHANNIDAE somente nas armadilhas com isca de boi e, SYRPHIDAE somente nas armadilhas com isca de frango. Dentre as diferentes iscas, as armadilhas com isca de frango apresentaram a maior diversidade e a maior abundância de insetos. Chama-se a atenção pela presença de Culicídeos nas iscas de boi e frango. Estes resultados mostraram que para estudos de biodiversidade de Muscomorpha, iscas de frango em decomposição são a melhor opção de uso. Novas análises serão realizadas para identificação dos espécimes coletados, em nível de espécie, com o intuito de contribuir para o estudo de distribuição da fauna necrófaga, imprescindíveis para entomologia forense do Estado do Piauí.

**Palavras-chave:** entomologia forense; iscas putrefatas; Muscomorpha

**Agradecimentos:** UFPI

**Palavras Chave:**

**ID:** 3471

**Área:** Eixo 14 | Outro

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Hernández, L H A (Instituto Evandro Chagas, Ananindeua, PA, Brasil), da Paz, T Y B (Instituto Evandro Chagas, Ananindeua, PA, Brasil), da Silva, S P (Instituto Evandro Chagas, Ananindeua, PA, Brasil), Cruz, A C R (Instituto Evandro Chagas, Ananindeua, PA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Análise diferencial do viroma natural de morcegos da espécie *Carollia perspicillata* procedentes do município de Peixe-Boi, Pará

**Introdução:** Segundo o INPE, o município de Peixe-Boi (Pará) apresentava 80,26% do seu território desmatado até 2022. Consequentemente, a aproximação das populações humanas e de animais silvestres pode criar um ambiente propício para a emergência de vírus zoonóticos.

**Objetivo (s):** Como parte de um projeto de vigilância metagenômica de vírus em pequenos mamíferos silvestres, propôs-se elucidar as diferenças na composição do viroma natural de quirópteros da espécie *Carollia perspicillata* em variados órgãos.

**Material e Métodos:** Entre 25 e 27 de maio de 2016, sete espécimes de *C. perspicillata* foram capturados no município de Peixe-Boi. Amostras de fígado, cérebro e glândula salivar e um pool com os demais órgãos (baço, linfonodos, coração e pulmões) foram coletados de cada animal. O processamento das amostras se deu a partir da extração de RNA total, seguida pela síntese de cDNA, preparação da biblioteca genômica e sequenciamento pela plataforma NextSeq (Illumina). A análise bioinformática se deu com a remoção de leituras curtas, sequências de adaptadores e leituras referentes ao hospedeiro, seguida do alinhamento contra o banco de dados NR – NCBI.

**Resultados e Conclusão:** Após inspeção manual para a confirmação da classificação de leituras virais, constatou-se a representação inequívoca das famílias Flaviviridae, Hantaviridae, Bornaviridae e Parvoviridae. O viroma da população representada demonstrou composição diferenciada entre os órgãos analisados. Dentre as leituras atribuídas à família Flaviviridae, o gênero Pegivirus encontrou-se representado em apenas uma amostra de vísceras, com leituras exibindo identidade com vírus associados a morcegos. A família Hantaviridae foi representada em amostras pareadas de vísceras e cérebro por leituras correspondentes aos segmentos M e L de Orthohantavirus e Mobatvirus. As leituras atribuídas à família Bornaviridae, gênero Carbovirus, estiveram presentes em amostras de vísceras e fígado, e apresentam identidade com sequências de vírus recentemente caracterizados (SWCPV e JCPV) os quais infectam serpentes da espécie *Morelia spilota*. No entanto, também apresentam maior identidade com genes de outros morcegos da família Phyllostomidae, podendo representar elementos virais endógenos. A validação dos resultados encontrados neste estudo preliminar por outros métodos

poderá auxiliar no melhor entendimento do viroma natural de *C. perspicillata* e elucidar mecanismos de transmissão e disseminação da infecção por novos e já conhecidos agentes virais.

**Palavras-chave:** Metagenômica; viroma; diversidade; morcegos

**Agradecimentos:** CAPES

**Palavras Chave:**



**ID:** 3983

**Área:** Eixo 14 | Outro

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Anastacio, D B (SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE, GRAVATÁ, PE, Brasil), Araújo, D L (SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE, GRAVATÁ, PE, Brasil), Lins e Nascimento, D A B (SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE, GRAVATÁ, PE, Brasil), Silva, D S J (SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE, GRAVATÁ, PE, Brasil), Silva, C T (SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE, GRAVATÁ, PE, Brasil), Lima, M J G S (SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE, GRAVATÁ, PE, Brasil), Silva Neto, J A B (SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE, GRAVATÁ, PE, Brasil), Aguiar, L H P (SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE, GRAVATÁ, PE, Brasil), Saborido, T K A A (SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE, GRAVATÁ, PE, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** EPIDEMIOLOGIA DA ESQUISTOSSOMOSE NO MUNICÍPIO DE GRAVATÁ – PE, 2018 A 2022

**Introdução:** A esquistossomose também conhecida como barriga d'água ou xistose é uma doença parasitária causada pelo *Schistosoma mansoni*, transmitida por caramujos do gênero *biomphalaria* sp. É uma doença relacionada à precariedade do saneamento básico e endêmica em alguns municípios do estado de Pernambuco. Atualmente a esquistossomose faz parte das mais de 20 doenças tropicais tidas como negligenciadas pela OPAS. Em Pernambuco, de acordo com a série histórica dos últimos 10 anos, o estado notificou e confirmou 2.240 casos, conferindo um sério problema de saúde pública

**Objetivo (s):** Este estudo epidemiológico teve como objetivo investigar a endemicidade da esquistossomose na população residente no município de Gravatá – PE entre os anos de 2018 a 2022.

**Material e Métodos:** Foi realizado um estudo transversal e retrospectivo a partir de dados secundários do sistema oficial do Programa de Controle da Esquistossomose – SISPCE, no município. Os dados foram extraídos do programa para análise local de base de dados e analisados em planilha de EXCEL versão 2010. Foi realizado um estudo parasitológico na população residente na zona urbana e rural através da coproscopia. Os exames foram analisados através do método Kato Katz

**Resultados e Conclusão:** Entre os anos de 2018 a 2022 foram realizados 13.964 exames, destes 24,9% foram realizados em 2021 e 23,2% em 2018. De acordo com o percentual de amostras coletadas, 51,9% foram obtidas na zona rural. Em relação à positividade das amostras para *Schistosoma mansoni*, houve um percentual médio de 0,2% do total geral nos anos estudados. A partir do levantamento parasitológico foi possível observar um percentual de 11,7% para, *Ascaris lumbricoides*. Em paralelo, a rede de atenção básica captou 40 casos de esquistossomose entre 2018 e 2022, sendo 35% da amostra relacionada a duas UBS da zona urbana do município. Para fins de

controle são necessárias ações setoriais ao lado de intervenções estruturais direcionadas aos fatores de risco da população, bem como a melhoria das condições sócio-econômicas da população.

**Palavras-chave:** doenças negligenciadas, saúde pública, epidemiologia, *biomphalaria sp*, vetores

**Agradecimentos:** Prefeitura de Gravatá; SMS - Gravatá; Departamento de Vigilância em Saúde de Gravatá-PE

**Palavras Chave:**

**ID:** 2709

**Área:** Eixo 14 | Outro

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Fischer, N L S (Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, Departamento de Emergências em Saúde Pública, Coordenação-Geral do Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde, Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde, Brasília, DF, Brasil), do Nascimento, M P (Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, Departamento de Emergências em Saúde Pública, Coordenação-Geral do Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde, Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde, Brasília, DF, Brasil), da Silva, G D W (Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, Departamento de Emergências em Saúde Pública, Coordenação-Geral do Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde, Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde, Brasília, DF, Brasil), dos Santos, C N (Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, Departamento de Emergências em Saúde Pública, Coordenação-Geral do Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde, Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde, Brasília, DF, Brasil), Duarte, I G J (Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, Departamento de Emergências em Saúde Pública, Coordenação-Geral do Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde, Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde, Brasília, DF, Brasil), Presta, M C L F (Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, Departamento de Emergências em Saúde Pública, Coordenação-Geral do Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde, Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde, Brasília, DF, Brasil), Silva, M M d N (Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, Departamento de Emergências em Saúde Pública, Coordenação-Geral do Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde, Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde, Brasília, DF, Brasil), Nienov, O H (Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, Departamento de Emergências em Saúde Pública, Coordenação-Geral do Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde, Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde, Brasília, DF, Brasil), Martins, R C C (Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, Departamento de Emergências em Saúde Pública, Coordenação-Geral do Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde, Brasília, DF, Brasil), de Freitas, D R C (Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, Departamento de Emergências em Saúde Pública, Coordenação-Geral do Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde, Brasília, DF, Brasil), Garcia, M H d O (Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, Departamento de Emergências em Saúde Pública, Brasília, DF, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** O papel do Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde Nacional frente ao surto de Doença Diarreica Aguda, Santa Catarina, Brasil, 2023

**Introdução:** A Doença Diarreica Aguda (DDA) é uma síndrome ocasionada por diversos agentes infecciosos que causam doenças gastrointestinais. Os casos podem variar de leve a grave quando há desidratação severa. O Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde (CIEVS) Nacional realiza o monitoramento de eventos de potencial emergência para a saúde pública do Brasil.

**Objetivo (s):** Descrever as ações de detecção e de monitoramento realizadas pelo CIEVS Nacional frente ao surto de DDA em Santa Catarina em 2023.

**Material e Métodos:** Estudo descritivo com informações do surto de DDA em Santa Catarina, entre janeiro e março de 2023, extraídas das bases de dados do CIEVS Nacional. Rotineiramente, a detecção de rumores é realizada pelo Epidemic Intelligence from Open Sources e verificada em fontes oficiais e/ou via e-mail junto ao CIEVS Estadual e área técnica do Ministério da Saúde. O rumor sendo verídico, torna-se um evento e é feita a avaliação de risco pela matriz de impacto e probabilidade. Os eventos são avaliados em: muito baixo, baixo, moderado, alto e muito alto. Os eventos de interesse à saúde pública são apresentados em reuniões periódicas com gestores e técnicos, chamadas de Comitê de Monitoramento de Eventos de Saúde Pública (CME).

**Resultados e Conclusão:** Em 05 de janeiro de 2023, o CIEVS Nacional detectou um rumor sobre um possível surto de DDA em Santa Catarina. Foi realizada a verificação com o CIEVS Estadual e área técnica, o qual iniciou as investigações no território. O evento foi avaliado como risco alto e acompanhado por sete semanas epidemiológicas no CME. Durante o período, foram notificados 30.468 casos de DDA acima do esperado em 30 municípios de Santa Catarina. Nenhum caso grave foi relatado e a causa do surto não foi identificada. A partir da detecção e do monitoramento do evento realizado pelo CIEVS Nacional, foi possível desencadear as investigações para controle do surto no Estado. Além disso, a apresentação do evento no CME apoiou na tomada de decisão pelos gestores e sensibilização das áreas técnicas para enfrentamento do surto.

**Palavras-chave:** Doença Diarreica Aguda; Surtos de Doenças; Vigilância em Saúde Pública; Epidemiologia.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 2712

**Área:** Eixo 14 | Outro

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** DA SILVA, G D W (Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, Departamento de Emergências em Saúde Pública, Coordenação-Geral do Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde, Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde, BRASÍLIA, DF, Brasil), DOS SANTOS, C N (Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, Departamento de Emergências em Saúde Pública, Coordenação-Geral do Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde, Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde , BRASÍLIA, DF, Brasil), SILVA, M M D N (Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, Departamento de Emergências em Saúde Pública, Coordenação-Geral do Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde, Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde , BRASÍLIA, DF, Brasil), DO NASCIMENTO, M P (Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, Departamento de Emergências em Saúde Pública, Coordenação-Geral do Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde, Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde , BRASÍLIA, DF, Brasil), DUARTE, I G J (Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, Departamento de Emergências em Saúde Pública, Coordenação-Geral do Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde, Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde , BRASÍLIA, DF, Brasil), PRESTA, M C L F (Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, Departamento de Emergências em Saúde Pública, Coordenação-Geral do Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde, Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde , Brasília, DF, Brasil), FISCHER, N L S (Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, Departamento de Emergências em Saúde Pública, Coordenação-Geral do Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde, Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde , BRASÍLIA, DF, Brasil), NIENOV, O H (Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, Departamento de Emergências em Saúde Pública, Coordenação-Geral do Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde, Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde, BRASÍLIA, DF, Brasil), MARTINS, R C C (Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, Departamento de Emergências em Saúde Pública, Coordenação de Análise dos Riscos em Eventos em Saúde Pública., BRASÍLIA, DF, Brasil), DE FREITAS, D R C (Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, Departamento de Emergências em Saúde Pública, Coordenação-Geral do Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde., BRASÍLIA, DF, Brasil), GARCIA, M H D O (Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, Departamento de Emergências em Saúde Pública., BRASÍLIA, DF, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Detecção ativa, avaliação de relevância e verificação de rumores nacionais capturados pelo Centro de informações Estratégicas em Vigilância em Saúde Nacional de janeiro a abril de 2023.

**Introdução:** O Centro de informações Estratégicas em Vigilância em Saúde (CIEVS) Nacional tem como finalidade realizar a detecção, a notificação, o monitoramento e o apoio à resposta a eventos de saúde que possam constituir emergência em saúde pública. Para uma detecção oportuna de potenciais emergências em saúde pública ou para o manejo de situações já caracterizadas como tal, a vigilância em saúde precisa incorporar novas formas de organização e novas ferramentas de trabalho. No CIEVS Nacional, as atividades de detecção envolvem, além da captura de rumores, avaliação de relevância e verificação.

**Objetivo (s):** Descrever os rumores nacionais detectados, avaliação de relevância e verificação do CIEVS Nacional entre janeiro e abril de 2023

**Material e Métodos:** Estudo descritivo dos rumores nacionais capturados pelo CIEVS Nacional entre janeiro e abril de 2023. O eixo de detecção realiza a captura de rumores sobre possíveis surtos ou casos de doenças que podem constituir-se em emergência em saúde pública. A detecção de rumores é realizada diariamente, através da busca ativa em sistemas como no Epidemic Intelligence from Open Sources (EIOS) e Google Alerta, tendo como base a Lista Nacional de Notificação Compulsória da Portaria vigente. Os rumores são avaliados quanto a relevância na saúde humana, na assistência, no âmbito social e na capacidade de resposta, sendo classificados em relevantes e não relevantes. Os rumores relevantes passam pelo processo de verificação da veracidade das informações em fontes oficiais e/ou com as áreas técnicas do Ministério da Saúde, Rede CIEVS, instituições parceiras e atores externos.

**Resultados e Conclusão:** De 01 de janeiro até 30 de abril de 2023, foram detectados 1.156 rumores nacionais, sendo 153 classificados como relevantes. Destes, 102 foram verificados em fontes oficiais e 51 junto a área técnica ou Rede CIEVS. Os principais agravos detectados estão relacionados a arboviroses (32,67%), seguido de doenças respiratórias (32,02%) e outros agravos (35,31 %). A detecção precoce de potenciais emergências em saúde permite uma resposta rápida e oportuna, minimizando os impactos na saúde pública.

**Palavras-chave:** Vigilância em Saúde Pública; Detecção Ativa; Rumores; Verificação

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 2201

**Área:** Eixo 14 | Outro

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** da Silva, F C (Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil), Coelho Rodrigues, G J (Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Análise dos casos de Paralisia Flácidas Agudas/ Poliomielite de 2013 a 2022 e da cobertura vacinal básica contra a poliomielite nos últimos cinco anos em Minas Gerais

**Introdução:** Desde 1989, não há registro de poliomielite no Brasil, contudo a doença permanece endêmica no Afeganistão e Paquistão, o que é um risco aos países sem cobertura vacinal adequada, nesse sentido, a vigilância epidemiológica permanece ativa com o monitoramento dos casos de Paralisia Flácida Aguda (PFA) em menores de 15 anos de idade e das coberturas vacinais básicas.

**Objetivo (s):** Analisar o perfil epidemiológico dos casos notificados de PFA /Poliomielite em Minas Gerais no período de 2013 a 2022 e das coberturas vacinais contra a doença de 2018 a 2022.

**Material e Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo retrospectivo e quantitativo realizado a partir da base de dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) dos casos de PFA/ Poliomielite, além da cobertura vacinal básica contra a doença dos últimos cinco anos no Sistema de Informações do Programa Nacional de Imunizações (SIPNI). As informações foram analisadas no programa Microsoft Office Excel.

**Resultados e Conclusão:** No período de 2013 a 2022, foram registrados 362 casos de PFA. Apenas 8,6% dos municípios (73/853) notificaram neste período e 42,82% destas notificações foram realizadas por Belo Horizonte, Teófilo Otoni e Uberlândia. Dos casos, 56% são do sexo masculino e 44% do sexo feminino, 37% são crianças com faixa etária de 1 a 4 anos e nenhum caso foi confirmado. A proporção de registros segundo a variável raça/cor declarada foi: parda 43,37%, branca 34,25%, preta 3,87%, amarela 0,28%, indígena 0,28 % e ignorado 17,96%. As coberturas vacinais (CV) no período de 2018 a 2022 apresentam uma taxa média de 79,62% e a amplitude variou de 61,34% a 79,03%, no 2º reforço da vacina oral (VOP), aumentando o risco de reintrodução da doença, tendo em vista que as coberturas estão abaixo do preconizado. A vigilância epidemiológica precisa ser fortalecida para notificação e investigação de casos suspeitos, pois constatou-se que foram poucos os municípios do estado que notificaram casos e as coberturas vacinais abaixo de 95% demonstram a necessidade de ampliação das estratégias de imunização da população.

**Palavras-chave:** Poliomielite, Paralisia Flácidas Agudas, coberturas vacinais

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**



**ID:** 2713

**Área:** Eixo 14 | Outro

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** DA SILVA, G D W (Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, Departamento de Emergências em Saúde Pública, Coordenação-Geral do Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde, Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde, BRASÍLIA, DF, Brasil), PRESTA, M C L F (Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, Departamento de Emergências em Saúde Pública, Coordenação-Geral do Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde, Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde , BRASÍLIA, DF, Brasil), DO NASCIMENTO, M P (Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, Departamento de Emergências em Saúde Pública, Coordenação-Geral do Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde, Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde , BRASÍLIA, DF, Brasil), SILVA, M M D N (Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, Departamento de Emergências em Saúde Pública, Coordenação-Geral do Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde, Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde , BRASÍLIA, DF, Brasil), FISCHER, N L S (Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, Departamento de Emergências em Saúde Pública, Coordenação-Geral do Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde, Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde , BRASÍLIA, DF, Brasil), DUARTE, I G J (Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, Departamento de Emergências em Saúde Pública, Coordenação-Geral do Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde, Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde , BRASÍLIA, DF, Brasil), DOS SANTOS, C N (Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, Departamento de Emergências em Saúde Pública, Coordenação-Geral do Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde, Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde, BRASÍLIA, DF, Brasil), MARTINS, R C C (Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, Coordenação de Análise dos Riscos em Eventos em Saúde Pública Departamento de Emergências em Saúde Pública, , BRASÍLIA, DF, Brasil), NIENOV, O H (Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, Departamento de Emergências em Saúde Pública, Coordenação-Geral do Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde, Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde , BRASÍLIA, DF, Brasil), DE FREITAS, D R C (Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, Departamento de Emergências em Saúde Pública, Coordenação-Geral do Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde, BRASÍLIA, DF, Brasil), GARCIA, M H D O (Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, Departamento de Emergências em Saúde Pública, BRASÍLIA, DF, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Detecção ativa, avaliação de relevância e verificação de rumores internacionais capturados pelo Centro de informações Estratégicas em Vigilância em Saúde Nacional de janeiro a abril de 2023.

**Introdução:** O Centro de informações Estratégicas em Vigilância em Saúde (CIEVS) Nacional em como finalidade realizar a detecção, a notificação, o monitoramento e o apoio à resposta a eventos de saúde que possam constituir emergência em saúde pública. Além disso, o CIEVS Nacional atua como centro operacional do Ponto Focal Nacional do Regulamento Sanitário Internacional (PFN-RSI). Para uma detecção oportuna de potenciais emergências em saúde pública ou para o manejo de situações já caracterizadas como tal, a vigilância em saúde precisa incorporar novas formas de organização e novas ferramentas de trabalho. No CIEVS Nacional, as atividades de detecção envolvem, além da captura de rumores, avaliação de relevância e verificação.

**Objetivo (s):** Descrever os rumores internacionais detectados, avaliação de relevância e verificação do CIEVS Nacional entre janeiro e abril de 2023.

**Material e Métodos:** Estudo descritivo dos rumores internacionais capturados pelo CIEVS Nacional entre janeiro e abril de 2023. O eixo de detecção realiza a captura de rumores sobre possíveis surtos ou casos de doenças que podem constituir-se em emergência em saúde pública. A detecção de rumores é realizada diariamente, através da busca ativa em sistemas como no Epidemic Intelligence from Open Sources (EIOS) e Google Alerta, tendo como base a Lista Nacional de Notificação Compulsória da Portaria vigente. Os rumores são avaliados quanto a sua relevância, considerando relevância na saúde humana, na assistência, social e na capacidade de resposta, sendo classificados em relevantes e não relevantes. Os rumores relevantes passam pelo processo de verificação da veracidade das informações em fontes oficiais dos países e /ou juntamente como o PFN-RSI do Estado-Parte.

**Resultados e Conclusão:** De 01 de janeiro até 30 de abril, foram detectados 900 rumores internacionais, sendo 193 classificados como relevantes. Destes, 131 foram verificados em fontes oficiais e 62 junto ao PFN-RSI. Os principais agravos detectados estão relacionados a doenças respiratórias (20,30%), seguido de febres hemorrágicas (13,19%) e outros agravos (66,51%). A detecção precoce e eficaz de potenciais emergências em saúde garante uma resposta rápida a eventos agudos de saúde pública de todas as origens, resultando na mitigação do impacto na saúde pública. Isso requer coordenação reforçada e articulada com todas as partes interessadas.

**Palavras-chave:** Vigilância em Saúde Pública; Detecção Ativa; Rumores; Verificação.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 3482

**Área:** Eixo 14 | Outro

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Alves Oliveira, H K (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Dimitre Pereira Santos, F R (Universidade Estadual do Tocantins, Augustinópolis, TO, Brasil), Macedo Costa, H A (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** FATORES ASSOCIADOS À DOENÇAS PARASITÁRIAS EM CRIANÇAS EM IDADE ESCOLAR NA REGIÃO NORTE.

**Introdução:** As parasitoses intestinais afetam grande parte da população mundial, sobretudo, em países subdesenvolvidos que apresentam precárias condições de vida. Diversos podem ser os hospedeiros de parasitas, em que no presente estudo será abordado o público infantil em idade escolar com faixa etária de 2 a 10 anos de idade. Em relação a tal público, doenças parasitárias acometem, principalmente, crianças em idade escolar devido ao baixo amadurecimento do sistema imune, pouco conhecimento sobre os princípios básicos de higiene e por estarem mais expostas aos parasitos, estando suscetíveis às infecções e posteriormente reinfecções.

**Objetivo (s):** Elencar os fatores que estão associados às doenças parasitárias em crianças em idade escolar em uma dada região do Brasil.

**Material e Métodos:** Revisão sistemática, realizada nas bases eletrônicas de dados Scientific Electronic Library Online (Scielo), Pubmed, Biblioteca Virtual em Saúde (BIREME) e Capes em que os descritores em inglês e português criança, children, doenças parasitárias, região norte, Brazil e Brasil atrelados ao operador booleano AND. Foram incluídos estudos publicados nos últimos 5 anos, realizados com o público infantil em idade escolar com doenças parasitárias, realizado na região norte. Foram excluídos aqueles com temática destoante à escolhida e ainda relatos de caso e artigos de revisão.

**Resultados e Conclusão:** Foram encontrados 24 artigos e destes foram analisados 7. Foi-se possível detectar fatores que se baseiam desde a fisiologia do parasita a condições socioeconômicas da amostra populacional. Dentre os 7 artigos analisados 4 referenciam-se a Giardia lamblia como principal agente etiológico presente em parasitoses intestinais em crianças seguida de Ascaris lumbricoides, Entamoeba coli e Entamoeba histolytica. Outro aspecto considerado foi o fator socioeconômico, condições de moradia, saneamento básico recebido, renda familiar e educação sanitária recebida pela mãe. Dessa maneira, evidenciou-se grandes problemáticas nas condições sanitárias e culturais que contribuem diretamente para o surgimento das doenças parasitárias. Constatou-se, um expressivo

cenário de desigualdade social que agrava a realidade infantil, sendo depende-se de mudanças nos hábitos, cotidiano e novas ações voltadas às políticas públicas.

**Palavras-chave:** Criança; Período Escolar; Doenças Parasitárias; Fatores Associados; Brasil; Região Norte.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 3227

**Área:** Eixo 14 | Outro

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Gomes, J A (Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), Cardoso-dos-Santos, A C (Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), Bremm, J M (Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), Alves, R S M (Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), Bezerra, A B (Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), Araújo, V E M (Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), Rocha, M S (Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), Molina, M C B (Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Análise da prevalência e perfil dos nascidos vivos com anomalias congênitas no Brasil, fatores de risco e mortalidade fetal e infantil associadas

**Introdução:** No Brasil, menos de 1% dos nascidos vivos (NV) apresentam alguma anomalia congênita (AC), porém representam importante causa de morbidade e são a segunda principal causa de mortalidade infantil no país. O Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (Sinasc) e sobre Mortalidade (SIM) coletam informações sobre a ocorrência, os fatores de risco associados com essas condições e os casos de óbitos fetais e não fetais associados a elas no país.

**Objetivo (s):** Descrever o perfil de NV com AC no Brasil entre 2011-2020, bem como fatores de risco maternos e a mortalidade fetal e infantil (menores de 1 ano) associadas às AC.

**Material e Métodos:** Estudo transversal descritivo, realizado com as bases nacionais de dados do Sinasc e SIM, do período de 2011 a 2020.

**Resultados e Conclusão:** Entre 2011-2020, 240.994 NV apresentaram alguma AC no Brasil (0,8% da totalidade de NV). Em média, 24.099 ao ano, com prevalência de 83 casos a cada 10.000 NV. As malformações e deformidades congênitas do sistema osteomuscular (Q65 a Q79) foram as anomalias mais prevalentes no país (41/10.000 NV), seguidas de malformações congênitas do sistema nervoso (Q00 a Q07) (11/10.000 NV) e do aparelho circulatório (Q20 a Q28) (11/10.000 NV). Observou-se que mães com 35 anos ou mais foram mais frequentes entre os NV com anomalias cromossômicas (Q90 a Q99) (54%) e malformações congênitas do aparelho circulatório (26%) (versus 13% para a totalidade de NV). Observou-se, entre NV com malformações congênitas do aparelho circulatório e anomalias cromossômicas, maior frequência de mães brancas (50% e 45%, respectivamente) e com escolaridade  $\geq 12$  anos de estudo (25%) em comparação com o total de NV. Foram registrados, no período avaliado, 18.404 óbitos fetais (6% do total) e 81.136 óbitos infantis (22%) por AC. Outras malformações congênitas (Q80 – Q89) (40%) e malformações congênitas do sistema nervoso (24%) foram as principais causas de óbitos fetais, e malformações congênitas do aparelho circulatório (39%) e do sistema nervoso (15%) as de óbitos infantis. Considerando a importância das AC como um problema

de saúde pública e importante causa de morbimortalidade infantil, é fundamental manter ativa a vigilância destas condições, bem como reforçar sua prevenção e assistência aos indivíduos por elas acometidos.

**Palavras-chave:** Anormalidades Congênitas; Prevalência; Mortalidade Fetal; Mortalidade Infantil; Sistemas de Informação em Saúde; Vigilância em Saúde Pública.

**Agradecimentos:** Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente/Ministério da Saúde

**Palavras Chave:**

**ID:** 4253

**Área:** Eixo 14 | Outro

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Alencar, C R (Centro Universitário Aparício Carvalho-FIMCA, Porto Velho, RO, Brasil), Silva, B A (Centro Universitário Aparício Carvalho-FIMCA, Porto Velho, RO, Brasil), Lima, M E V (Centro Universitário Aparício Carvalho-FIMCA, Porto Velho, RO, Brasil), Miranda, M A S (Centro Universitário Aparício Carvalho-FIMCA, Porto Velho, RO, Brasil), Vieira, D S (FIOCRUZ-RO, Porto Velho, RO, Brasil), Souza, L F B (Centro Universitário Aparício Carvalho-FIMCA, Porto Velho, RO, Brasil), Santos, A O (Centro Universitário Aparício Carvalho-FIMCA, Porto Velho, RO, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** CARACTERIZAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DE DOENÇAS INFECTOCONTAGIOSAS EM PORTO VELHO, RONDÔNIA

**Introdução:** As infecções sexualmente transmissíveis são um grave problema de saúde pública, segundo a organização mundial de saúde, estima-se a ocorrência de mais de um milhão de casos de Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) por dia no planeta. Ao ano, estima-se aproximadamente 357 milhões de novas infecções. Através do diagnóstico precoce é possível uma conduta clínica e terapêutica mais eficiente. Logo, ações para interromper a cadeia de transmissão e controlar a dispersão destas patologias são fundamentais.

**Objetivo (s):** Realizar um estudo epidemiológico das doenças infectocontagiosas no município de Porto Velho, Rondônia.

**Material e Métodos:** Trata-se de uma pesquisa de campo descritiva realizada na capital de Porto Velho, capital de Rondônia. A população foi seletiva por livre demanda e mediante assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido foram realizados teste imunocromatográfico (teste rápidos) para triagem do Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV), sífilis, hepatites B e C.

**Resultados e Conclusão:** Foram realizados 738 exames de testagem rápida para IST 'S. Destes 737 para testagem de anti-HIV I e II, onde 726 (97,8%) foram não reagentes, 16 (1,9%) não realizados e 1 excluídos por dados incompletos (0,1%). Dos 738 para sífilis, 731 (98,9%) apresentaram resultados não-reagentes, 6 (0,8%) reagentes e 1 excluídos por dados incompletos (0,3%). Para triagem de hepatites B foram realizados 738 testes de HBsAg onde 732 (99,3%) foram não reagentes e 2 (0,3%) reagentes e 2 (0,3%) foram excluídos por dados incompletos. Os exames de anti-HCV dos 738, 519 (74%) apresentaram resultados não reagentes, 182 (25,8) excluídos por dados incompletos e 37 (0,2%) reagentes. Com base nos dados aqui apresentados, nota-se que as doenças infecciosas são uma grande preocupação como problema de saúde pública. Assim, esse estudo pode auxiliar para tomadas de medidas de vigilância epidemiológica para o controle e/ou redução dos agravos mais frequentes que

podem acometer a população, além de fornecer dados que poderão ser utilizados para avaliar a epidemiologia destas patologias na população.

**Palavras-chave:** hepatite B, HIV, HCV, Sífilis, IST's

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**



**ID:** 2207

**Área:** Eixo 14 | Outro

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** da Silva, F C (Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Impacto da busca ativa de casos sobre os Indicadores de Qualidade da Vigilância das Paralisias Flácidas Agudas/Poliomielite no estado de Minas Gerais em 2022

**Introdução:** A poliomielite também conhecida como paralisia infantil foi eliminada do Brasil há mais de 30 anos, e para manter este cenário ações integradas de vigilância epidemiológica e imunização são realizadas. A qualidade da vigilância das Paralisias Flácidas Agudas é avaliada por meio de quatro indicadores (Taxa de notificação, Investigação epidemiológica em até 48 horas; Coleta de uma amostra oportuna de fezes e Percentual de notificação negativa semanal).

**Objetivo (s):** Analisar o impacto da busca ativa de casos sobre os indicadores de qualidade da vigilância, principalmente no indicador de taxa de notificação que recomenda identificar por ano, no mínimo, um caso de PFA para cada 100 mil habitantes menores de 15 anos de idade.

**Material e Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo retrospectivo realizado a partir das informações do formulário online “ Formulário para Busca Ativa de PFA” preenchido em 2022, por profissionais de serviços de saúde de Minas Gerais. Os dados sobre a Taxa de notificação foram obtidos no Sistema de Informação de Agravos de Notificações (Sinan) e as informações coletadas foram analisadas no programa Microsoft Office Excel.

**Resultados e Conclusão:** Devido ao risco de reintrodução da poliomielite no Brasil, o Ministério da Saúde orienta que estados e municípios intensifiquem nos serviços de saúde, as rotinas de busca ativa de casos de Paralisia Flácida Aguda ( PFA) em crianças e adolescentes menores de quinze anos. A busca ativa institucional consiste na revisão periódica dos diagnósticos e prontuários de pacientes com queixa de diminuição de força muscular, ou outros sintomas que indiquem um déficit motor de início súbito. Os casos identificados pelos serviços de saúde foram registrados no Sinan, investigados e encerrados conforme fluxos já existentes. Os resultados da busca ativa de 2022, apontam que 544 serviços de saúde revisaram 453.489 prontuários resultando na notificação, investigação e encerramento de nove casos de paralisia flácida aguda. Em 2022 Minas Gerais notificou 44 casos de PFA e os nove casos identificados na busca ativa contribuíram para que a meta do indicador de Taxa de Notificação fosse atingida, o que não ocorria desde 2016.

**Palavras-chave:** Poliomielite, busca ativa, taxa de notificação, vigilância epidemiológica

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 3232

**Área:** Eixo 14 | Outro

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Aragão, M N (SESAB/SUVISA/LACEN, Salvador, BA, Brasil), de Mello, A L e S (SESAB/SUVISA/LACEN, Salvador, BA, Brasil), Pereira, F M (SESAB/SUVISA/LACEN, Salvador, BA, Brasil), de Almeida, J E L (SESAB/SUVISA/LACEN, Salvador, BA, Brasil), Neto, J F d A (SESAB/SUVISA/LACEN, Salvador, BA, Brasil), Silveira, J L d O (SESAB/SUVISA/LACEN, Salvador, BA, Brasil), Mont'Alverne, L R (SESAB/SUVISA/LACEN, Salvador, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** PERFIL DOS EXAMES LABORATORIAIS REALIZADOS NO LABORATÓRIO CENTRAL DE SAÚDE PÚBLICA DA BAHIA DE 2020 A 2022

**Introdução:** O Laboratório Central de Saúde Pública Profº Gonçalo Moniz (LACEN/BA) é responsável pela investigação diagnóstica de agravos e verificação da qualidade de produtos de interesse para a saúde pública, relacionados aos riscos epidemiológicos, sanitários, ambientais e da saúde do trabalhador, além de coordenar a Rede Estadual de Laboratórios de Saúde Pública na Bahia. A pandemia da Covid-19 foi determinante para ampliação da capacidade técnica e operacional do LACEN/BA, propiciando a detecção molecular em tempo oportuno e sequenciamento genômico.

**Objetivo (s):** O presente estudo tem como objetivo descrever o perfil de exames laboratoriais realizados no LACEN/BA no período de 2020 a 2022.

**Material e Métodos:** Trata-se de um estudo transversal, em que os dados utilizados foram obtidos do Sistema GAL, sendo realizadas as frequências absolutas e relativas dos exames laboratoriais processados.

**Resultados e Conclusão:** Foram realizadas 6.986.239 análises relacionadas a doenças/agravos de interesse para a saúde pública com média de 2.328.746 exame/ano. A Unidade Central realizou 3.390.047 análises, o que corresponde a 48,5% do total de análises realizadas, destacando-se nesse período as análises de Biologia Molecular (59,7%), relacionadas ao diagnóstico laboratorial da Covid-19, bem como sorologia (20%), relacionada às arboviroses. Em 2021 percebeu-se um expressivo aumento no quantitativo de exames laboratoriais processados, em decorrência da pandemia da Covid-19, o que evidencia, por um lado, as iniciativas de gestão para execução do diagnóstico laboratorial do SARS-CoV-2, ao tempo que demonstra redução do diagnóstico referente a outras doenças, em razão do cenário pandêmico. Em contrapartida, em 2022, observou-se um decréscimo de cerca de 77% das análises relacionadas ao SARS-CoV-2, quando comparado ao ano anterior, muito provavelmente em função do avanço da vacinação e medidas de controle adotadas no estado. Quanto aos ensaios relacionados à vigilância sanitária e ambiental, houve predominância de ensaios para verificação da

qualidade da água (84%), seguida de análises de alimentos (12,6%). Os resultados alcançados demonstram a capacidade de produção, viabilizada por ações estratégicas e iniciativas de gestão que possibilitaram ampliação da capacidade instalada e operacional, mediante renovação do parque tecnológico, reorganização dos processos de trabalho, aporte de novas tecnologias analíticas e estruturação de dashboard para monitorar indicadores e subsidiar o processo decisório.

**Palavras-chave:** Vigilância em saúde. Vigilância laboratorial.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 4000

**Área:** Eixo 14 | Outro

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Rodrigues, V S (Universidade Federal do Pará, BELEM, PA, Brasil), Lima, L F (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), da Silva, C (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), da Silva, S (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), Sampaio, L (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), Barros, Y (Centro Universitário do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), Guimarães, M (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Silva, L (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil), Magalhães, P (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil), Peres, A V (Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Análise do perfil epidemiológico da mortalidade por neoplasia maligna de pâncreas no Estado do Pará, entre os anos de 2015 a 2022

**Introdução:** A neoplasia maligna do pâncreas compõe cerca de 1% dos casos totais de câncer no Brasil, porém 5% das mortes no país pela patologia. A elevada mortalidade é consequência da dificuldade no diagnóstico precoce da doença, visto que a maioria dos casos são identificados quando ela já evoluiu a um estágio com pequenas chances de cura. O adenocarcinoma pancreático representa mais de 90% dos casos, enquanto outros tipos são mais raros. Dentre os principais fatores de risco para desenvolvimento, destacam-se tabagismo, sobrepeso/obesidade, diabetes mellitus, pancreatite crônica, predisposição genética, idade avançada e sexo masculino. Portanto, a crescente incidência e mortalidade da neoplasia maligna do pâncreas apresenta um grande desafio para o sistema de saúde brasileiro.

**Objetivo (s):** Analisar a morbimortalidade por neoplasia de pâncreas no Estado do Pará, no período de 2015 a 2022

**Material e Métodos:** O estudo se caracteriza como descritivo e quantitativo, sendo analisada a mortalidade maligna de pâncreas no estado do Pará, nos anos de 2015 a 2022. Os dados apresentados foram obtidos na base de dados DATASUS, e foram usadas como variáveis a faixa etária, sexo, raça, número de internações, óbitos e taxa de mortalidade.

**Resultados e Conclusão:** No estado do Pará ocorreram 866 internações, e desse quantitativo, 146 pacientes (13%) foram em 2022, sendo o maior, vindo em seguida o ano de 2021 com 137 e 2020 com 130. Além disso, 2019 teve a maior taxa de mortalidade (42,16), seguido de 2018 (37,71). A menor taxa foi em 2022 (26,71), mesmo apresentando o maior número de internações no período estipulado. A raça mais atingida por este agravo foi a parda (89%), dos casos em que a variável foi informada, vindo em sequência os brancos (8%). Em relação ao quantitativo de óbitos por neoplasia de pâncreas,

houveram no total 298 casos, sendo que no ano de 2020 houveram 47 óbitos totalizando 15,7%, seguido por 2019 e 2021 com 43, sendo 14,4% do total. Desse total, de casos, as mulheres representaram o maior quantitativo com 50,33%, e o ano de maior número foi em 2021. Quando se analisou a faixa etária, notou-se que a de maior impacto foi de 60-69 anos, representando 29,1% do total de casos. Dessa forma, pode-se concluir que existe uma população mais vulnerável e prevalente para o desenvolvimento de neoplasia maligna do pâncreas, e a partir disso, medidas de rastreio de doença e prevenção fazem-se necessárias para diminuir a incidência dos casos.

**Palavras-chave:** Neoplasia Pancreática; Epidemiologia; Câncer de Pâncreas

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 2723

**Área:** Eixo 14 | Outro

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Fischer, N L S (Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, Departamento de Emergências em Saúde Pública, Coordenação-Geral do Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde, Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde, Brasília, DF, Brasil), Presta, M C L F (Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, Departamento de Emergências em Saúde Pública, Coordenação-Geral do Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde, Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde, Brasília, DF, Brasil), do Nascimento, M P (Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, Departamento de Emergências em Saúde Pública, Coordenação-Geral do Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde, Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde, Brasília, DF, Brasil), da Silva, G D W (Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, Departamento de Emergências em Saúde Pública, Coordenação-Geral do Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde, Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde, Brasília, DF, Brasil), dos Santos, C N (Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, Departamento de Emergências em Saúde Pública, Coordenação-Geral do Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde, Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde, Brasília, DF, Brasil), Duarte, I G J (Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, Departamento de Emergências em Saúde Pública, Coordenação-Geral do Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde, Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde, Brasília, DF, Brasil), Silva, M M d N (Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, Departamento de Emergências em Saúde Pública, Coordenação-Geral do Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde, Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde, Brasília, DF, Brasil), Nienov, O H (Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, Departamento de Emergências em Saúde Pública, Coordenação-Geral do Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde, Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde, Brasília, DF, Brasil), Martins, R C C (Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, Departamento de Emergências em Saúde Pública, Coordenação-Geral do Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde, Brasília, DF, Brasil), de Freitas, D R C (Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, Departamento de Emergências em Saúde Pública, Coordenação-Geral do Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde, Brasília, DF, Brasil), Garcia, M H d O (Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, Departamento de Emergências em Saúde Pública, Brasília, DF, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Eventos de Saúde Pública monitorados pelo Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde Nacional, Brasil, 2022

**Introdução:** O Brasil, atendendo aos preceitos do Regulamento Sanitário Internacional (2005), por meio da Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente do Ministério da Saúde, designou o Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde (CIEVS) Nacional como a unidade operacional destinada a realizar detecção, verificação, monitoramento e resposta oportuna de emergências em saúde pública. Portanto, torna-se imprescindível o monitoramento dos Eventos em Saúde Pública a nível nacional e internacional.

**Objetivo (s):** Realizar análise descritiva dos eventos monitorados pelo CIEVS Nacional no ano de 2022.

**Material e Métodos:** Estudo descritivo dos eventos notificados ao CIEVS Nacional no ano de 2022. Foram utilizados dados não nominais provenientes das fontes de notificação oficiais do CIEVS Nacional: e-Notifica, Formulário de Notificação Compulsória Imediata e Disque Notifica. O encerramento dos eventos segue o estabelecido pelo Sistema de Informação de Agravos de Notificação de até 60 dias em monitoramento e é encerrado pelas áreas técnicas ou CIEVS Estaduais. Os dados foram analisados através do Microsoft Excel.

**Resultados e Conclusão:** No ano de 2022, foram monitorados 277 eventos pelo CIEVS Nacional, a maioria relacionada a arboviroses (n=70;30,8%), seguido de sarampo (n=22;9,7%) e Paralisia Flácida Aguda (n=20;8,8%). Sobre o encerramento dos eventos, 55,2% (n=153) foram oportunos e 44,8% (n=124) foram inoportunos. Os Estados notificadores predominantes foram Pernambuco (n=40;14,4%), Ceará (n=23;8,3%) e Minas Gerais (n=17;6,1%). As arboviroses foram o agravo de maior notificação, ressaltando a importância na implementação de medidas de prevenção e de controle. Destaca-se a implementação da Sala de Situação para as arboviroses, que ocorreu em maio de 2022, onde o CIEVS Nacional apoiou nas atividades. A maioria das notificações foram realizadas pelos CIEVS Estaduais (n=147;53,0%), demonstrando a importância no fortalecimento enquanto Rede Nacional dos Centros de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde (Rede CIEVS) para uma vigilância mais sensível e oportuna.

**Palavras-chave:** Vigilância em Saúde Pública; Regulamento Sanitário Internacional; Doenças de Notificação Compulsória; Monitoramento.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**



**ID:** 3240

**Área:** Eixo 14 | Outro

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Cavalcanti, C M C (Secretaria Municipal de Saúde de Campo Grande- MS ( SESAU), Campo Grande, MS, Brasil), Ferezin, V V (Secretaria Municipal de Saúde de Campo Grande-MS ( SESAU), Campo Grande, MS, Brasil), Ferraz, V C A (Secretaria Municipal de Saúde de Campo Grande- MS (SESAU), Campo Grande, MS, Brasil), Silva, T D M (Secretaria Municipal de Saúde de Campo Grande-MS ( SESAU), Campo Grande, MS, Brasil), Silva, C J M (Secretaria Municipal de Saúde de Campo Grande-MS ( SESAU), Campo Grande, MS, Brasil), Giroti, A L (Secretaria Municipal de Saúde de Campo Grande-MS (SESAU), Campo Grande, MS, Brasil), Leite, C O (Secretaria Municipal de Saúde de Campo Grande -MS ( SESAU), Campo Grande, MS, Brasil), Knoch, M (Secretaria Municipal de Saúde de Campo Grande-MS ( SESAU), Campo Grande, MS, Brasil), Machado, M C (Secretaria Municipal de Saúde de Campo Grande- MS ( SESAU), Campo Grande, MS, Brasil), Lahdo, V (Secretaria Municipal de Saúde de Campo Grande -MS ( SESAU), Campo Grande, MS, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Caracterização dos rumores detectados pelo CIEVS-CG no município de Campo Grande-MS

**Introdução:** A detecção de rumores pode ser uma ferramenta valiosa para gestores públicos e líderes comunitários que buscam antecipar tendências e problemas em seus territórios. Essas informações, que circulam informalmente entre as pessoas, muitas vezes oferecem uma visão única e imediata sobre a situação local, possibilitando uma resposta mais rápida e eficaz às demandas da comunidade. No entanto, a falta de confirmação oficial desses rumores pode tornar sua gestão um desafio, exigindo análise em fontes oficiais. O Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde minera esses rumores, consolida, analisa o risco e envia alerta ou solicita verificação das informações com as áreas técnicas e parceiras fortalecendo a atividade de detecção precoce dos eventos de saúde. Essa prática é cada vez mais importante em um mundo onde as informações se espalham rapidamente pelas redes sociais e outras plataformas digitais.

**Objetivo (s):** Descrever o perfil dos rumores detectados no município de Campo Grande/MS em 2022.

**Material e Métodos:** Análise descritiva da detecção, verificação e monitoramento de rumores em 2022. O processo de análise foi realizado utilizando as plataformas Google Looker Studio® e Google Sheets® as quais possuem fácil integração e permitem a construção de dashboards atualizados automaticamente e em tempo real. Os processos de detecção, captação e análise de dados incluem: 1- Captação de rumores em diversos meios de comunicação; 2- Consolidação dos eventos de interesse e relevância em uma planilha Google® 3- Integração da planilha com o Looker Studio® para criação da SQL; 3- Criação dos painéis para análise dos dados.

**Resultados e Conclusão:** Durante o ano de 2022 foram detectados 2.215 rumores, destes foram enviados 1.952 alertas e solicitadas 140 verificações, dentre as quais 77,6% cumpriram o prazo de 24h para resposta. Quanto ao risco, 60,3% foram caracterizados como médio. Em relação a área de abrangência 47,4% se tratavam de notícias nacionais. Quando analisado por assunto tem-se que 14,7% dos rumores foram relativos a Covid-19, 14,7% a Dengue, 8,2% a Mpox, 7,6% a Eventos de Saúde Pública e 5,7% a Vacinação. Dentre as ferramentas de captura de rumores a mais utilizada foi a plataforma Epidemic Intelligence from Open Sources (EIOS) correspondendo a 90,6% dos rumores detectados. Para validação das análises aqui feitas e de outros períodos o painel se encontra disponível no endereço <https://bit.ly/40Ckz82>.

**Palavras-chave:** Regulamento Sanitário Internacional Vigilância em Saúde Centro de Comunicações de Emergência

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 2474

**Área:** Eixo 14 | Outro

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** NASCIMENTO, C C (SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE, GRAVATÁ, PE, Brasil), SILVA, M L F I D (SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE, GRAVATÁ, PE, Brasil), SABORIDO, T K D A A (SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE, GRAVATÁ, PE, Brasil), SILVA, T G D L (SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE, GRAVATÁ, PE, Brasil), SILVA, J A P D (SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE, GRAVATÁ, PE, Brasil), JÚNIOR, J O D S (SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE, GRAVATÁ, PE, Brasil), ANASTÁCIO, D B (SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE, GRAVATÁ, PE, Brasil), OLIVEIRA, A B (SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE, GRAVATÁ, PE, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** UTILIZAÇÃO DA FERRAMENTA DE GEORREFERENCIAMENTO NA AVALIAÇÃO ESPACIAL DOS ESTABELECIMENTOS REGULADOS PELA VIGILÂNCIA SANITÁRIA DO MUNICÍPIO DE GRAVATÁ-PE, BRASIL EM 2022.

**Introdução:** O geoprocessamento é um conjunto de tecnologias que visam a coleta e tratamento das informações espaciais, realizado por sistemas específicos para sua aplicação. Na área da saúde, os sistemas de informações geográficas têm se tornado cada vez mais necessários para identificar a estrutura e a dinâmica espacial dos estabelecimentos permitindo o planejamento de ações de controle.

**Objetivo (s):** Dessa forma, este trabalho tem como objetivo realizar uma avaliação espacial dos estabelecimentos regulados pela Vigilância Sanitária (VISA) no município de Gravatá-PE em 2022, utilizando a ferramenta de georreferenciamento.

**Material e Métodos:** Realizou-se um estudo descritivo e quantitativo com base nos dados primários fornecidos pela Secretaria de Saúde municipal no departamento da VISA. As informações coletadas foram tabuladas no Microsoft Office Excel™. Os endereços dos estabelecimentos foram transferidos para o Google Earth a fim de obterem dados de latitude e longitude. Os dados que não puderam ser exportados foram codificados manualmente conforme o logradouro contido na planilha. Caso o endereço correto não fosse obtido, era atribuído um endereço próximo ao selecionado. Em seguida, os dados espaciais foram tratados na plataforma Excel e transformados em Shapefile, em seguida foi realizado a exportação e encaminhado para a plataforma de georreferenciamento. Esta plataforma, foi escolhida para análise dos resultados obtidos fornecendo mapas contendo todos os estabelecimentos e as variáveis selecionadas. A base cartográfica utilizada para divisão do município em bairros foi obtida através do IBGE.

**Resultados e Conclusão:** Foram licenciados no ano de 2022 o total de 231 estabelecimentos. Destes, 21,64% são estabelecimentos de Saúde; 31,10% de Interesses a saúde; 29,43% de Alimentos, 10,82%

de Medicamentos e 6,92% destinados a outros estabelecimentos. Analisando o período do licenciamento o mês de março e abril possuem os maiores índices com 73 estabelecimentos licenciados. Na análise espacial notou-se uma maior concentração de estabelecimentos na região do Centro e Prado, onde possuem maior ponto de comércio. E menor proporção nos bairros: Volta do Rio e Alpes Suíços. O geoprocessamento na VISA tem o intuito de desenvolvimento institucional do município, através das modernizações da gestão territorial, com o compartilhamento, acessibilidade e transparência, propondo, também a criação dos processos de fiscalização e monitoramento.

**Palavras-chave:** Vigilância Sanitária, Geoprocessamento, Planejamento em Saúde

**Agradecimentos:** Prefeitura de Gravatá, VISA Gravatá.

**Palavras Chave:**

**ID:** 3500

**Área:** Eixo 14 | Outro

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** da Paz, T Y B (Instituto Evandro Chagas, Ananindeua, PA, Brasil), Hernández, L H A (Instituto Evandro Chagas, Ananindeua, PA, Brasil), da Silva, S P (Instituto Evandro Chagas, Ananindeua, PA, Brasil), da Silva, F S (Instituto Evandro Chagas, Ananindeua, PA, Brasil), de Barros, B C V (Instituto Evandro Chagas, Ananindeua, PA, Brasil), Casseb, L M N (Instituto Evandro Chagas, Ananindeua, PA, Brasil), Vasconcelos, P F C (Instituto Evandro Chagas, Ananindeua, PA, Brasil), Cruz, A C R (Instituto Evandro Chagas, Ananindeua, PA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** DESCRIÇÃO DE UM NOVO NIDOVÍRUS EM ROEDORES SILVESTRES NA REGIÃO METROPOLITANA DE BELÉM

**Introdução:** A América do Sul alberga aproximadamente 23% da diversidade de mamíferos no mundo, e dentre estes, os roedores constituem uma das ordens com maior abundância e diversidade de espécies. Por essa razão, estes tem sido alvo de estudos que buscam determinar os agentes virais que neles circulam como uma das medidas para mitigar os riscos de transmissão interespecie de patógenos de interesse humano e veterinário.

**Objetivo (s):** Este estudo, derivado da vigilância metagenômica de vírus circulantes em animais silvestres na região Metropolitana de Belém, apresenta a descoberta de um novo nidovírus da família Arteriviridae.

**Material e Métodos:** Amostras de órgãos (coração, pulmão, baço e linfonodos) de cinco indivíduos da espécie *Oecomys paricola*, capturados no município de Santa Bárbara do Pará - PA, foram agrupadas e submetidas a extração de RNA total e sequenciamento nucleotídico na plataforma NextSeq (Illumina). Os dados brutos do sequenciamento foram tratados, montados e taxonomicamente classificados por meio de alinhamento contra o banco de dados de proteínas não redundantes do National Center for Biotechnology Information - NCBI.

**Resultados e Conclusão:** Cinco contigs foram atribuídos à família Arteriviridae, correspondendo a um genoma quase completo, apresentando uma organização genômica clássica dos arterivírus. O vírus, nomeado *Oecomys arterivirus 1* (OAV-1), apresentou respectivamente 38,38% e 45,47% de identidade nucleotídica e aminoacídica com o vírus da síndrome reprodutiva e respiratória dos suínos (PRRSV-1). A análise filogenética a partir dos marcadores genéticos utilizados para classificação taxonômica da família posicionou o OAV-1 no clado de vírus de porcos e roedores correspondente à subfamília Variarterivirinae e possivelmente formando um novo gênero. Apesar de não possuir representantes que causam doença humana, alguns membros da família Arteriviridae estão associados a doenças graves

em animais silvestres e domésticos. Portanto, a descoberta deste novo agente representa um acréscimo no conhecimento acerca da família viral, sendo o registro genômico mais completo da América do Sul e o primeiro em território brasileiro.

**Palavras-chave:** Investigação virológica; Nidovirales, roedores.

**Agradecimentos:** CAPES

**Palavras Chave:**

**ID:** 4268

**Área:** Eixo 14 | Outro

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Romani , A M (Centro Universitário Aparício Carvalho-FIMCA, Porto Velho, RO, Brasil), Lima, A S (Centro Universitário Aparício Carvalho-FIMCA, Porto Velho, RO, Brasil), Bandeira , A N C (Centro Universitário Aparício Carvalho-FIMCA, Porto Velho, RO, Brasil), Beleza, L S (Centro Universitário Aparício Carvalho-FIMCA, Porto Velho, RO, Brasil), Regis, R G C (Centro Universitário Aparício Carvalho-FIMCA, Porto Velho, RO, Brasil), Matos , G C N (Centro Universitário Aparício Carvalho-FIMCA, Porto Velho, RO, Brasil), Andrade , G M (Centro Universitário Aparício Carvalho-FIMCA, Porto Velho, RO, Brasil), Rodrigues, M M S (FIOCRUZ-RO, Porto Velho, RO, Brasil), Alves, C C (Centro Universitário Aparício Carvalho-FIMCA, Porto Velho, RO, Brasil), Souza, L F B (Centro Universitário Aparício Carvalho-FIMCA, Porto Velho, RO, Brasil), Santos, A O (Centro Universitário Aparício Carvalho-FIMCA, Porto Velho, RO, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** LEVANTAMENTO SOROEPIDEMIOLÓGICO DAS PRINCIPAIS INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS EM MUNICÍPIOS DO ESTADO DE RONDÔNIA

**Introdução:** As Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST's) como o HIV, a Sífilis e as Hepatites Virais, são um problema de saúde pública no Brasil e no mundo. A transmissão destas patologias podem estar relacionadas com vários fatores tais como: hábitos de vida, sexo sem uso de preservativo, transmissão parenteral entre outros. A Organização Mundial da Saúde estima a ocorrência de mais de um milhão de casos de Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) por dia no planeta. Ao ano, estima-se aproximadamente 357 milhões de novas infecções. No Brasil este problema também é comum de acordo com dados relatados pelo Ministério da Saúde. Nos últimos quatro anos o aumento dessas doenças tem sido assustador, principalmente em relação à sífilis, que é uma doença fácil de tratar. Mas está faltando diagnóstico e tratamento adequados.

**Objetivo (s):** Analisar o perfil sorológico das principais infecções sexualmente transmissíveis em diferentes localidades do estado de Rondônia.

**Material e Métodos:** Trata-se de uma pesquisa de campo descritiva realizada no município de Alto Paraíso, município de Rondônia. A população foi selecionada por livre demanda e mediante assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido foram realizados testes imunocromatográficos (testes rápidos) para triagem do Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV), Sífilis, hepatites B e C.

**Resultados e Conclusão:** Foram realizados 521 exames de testagem rápida para as IST'S. Destes 130 para testagem de anti-HIV I e II, onde 129 (99,2 %) foram não-reagentes e 1 (0,7 %) reagente. Dos 132 exames para sífilis, 130 (98,4%) apresentaram resultado não-reagentes e 2 (1,6%) reagentes.

Para triagem da hepatite B foram realizados 134 testes dos quais 132 (98,5%) foram não-reagentes e 2 (1,5 %) reagentes. Todos os 130 exames de anti-HCV foram não-reagentes. Esses são dados preliminares para elucidação da prevalência das hepatites virais, HIV e sífilis na população do estado de Rondônia. Com base nos dados aqui apresentados, nota-se a necessidade de vigilância das doenças infecciosas. Logo, considerando a importância de um diagnóstico precoce e que essas infecções apresentam fases assintomáticas, um estudo mais amplo é necessário para o desenvolvimento de políticas públicas de saúde direcionadas para o controle efetivo destas doenças.

**Palavras-chave:** IST's, HIV, Hepatites, Sífilis

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**



**ID:** 3501

**Área:** Eixo 14 | Outro

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Cavalcanti, V S (Universidade do Estado do Amazonas, Manaus, AM, Brasil), Lima, A R (Universidade do Estado do Amazonas, Recife, AM, Brasil), Oliveira Santos, G M (Universidade do Estado do Amazonas, Manaus, AM, Brasil), Vieira, H E E (Faculdade de Medicina de Olinda - FMO, Olinda, PE, Brasil), Pinheiro Júnior, A G (Universidade do Estado do Amazonas - UEA, Manaus, AM, Brasil), Andrade, S L (Universidade Paulista - UNIP, Manaus, AM, Brasil), Rocha, L C (Universidade do Estado do Amazonas - UEA, Manaus, AM, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Descrição de prontuários nos casos de óbito por sepse neonatal em uma maternidade pública em Manaus-AM.

**Introdução:** Um dos elementos mais recorrentes da prática hospitalar é o registro das informações relacionadas ao paciente organizadas de forma sistemática, tendo objetivo de avaliar a evolução do quadro clínico e exames complementares. É possível observar a importância desse registro em casos como a sepse neonatal, visto que a identificação e correlação de sinais clínicos antecipadamente permite a adoção de medidas que possibilitem melhores desfechos para os pacientes. Além disso, sabe-se que a limitação de informações sobre a determinação do agente etiológico é uma realidade em inúmeros serviços de saúde, impossibilitando a adequação da melhor terapia para o controle do quadro e desfecho.

**Objetivo (s):** Analisar os prontuários de pacientes que foram a óbito por sepse neonatal internados na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) em uma maternidade pública de Manaus-AM.

**Material e Métodos:** Os dados foram coletados por meio da análise dos prontuários de pacientes que tiveram internação na UTI e evoluíram para óbito em decorrência da sepse neonatal. Todos os dados foram tratados no Microsoft Excel 2019 e Epi Info. O trabalho aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa possui CAAE = 36374120.6.0000.5016.

**Resultados e Conclusão:** Foram analisados os dados de 33 pacientes que evoluíram para óbito após internação em UTI por sepse neonatal no período de um ano, sendo todos prontuários físicos. As informações relacionadas ao tratamento com mais dificuldade de acesso foram em dois casos (6%), com ausência de dados. Esse mesmo cenário foi observado em um estudo de análise de prontuários registrados pela enfermagem, sendo avaliados 248 prontuários ao todo onde 6,7% estavam preenchidos de forma insatisfatória. Quanto a hemocultura do presente estudo, foi verificado entre solicitações feitas que somente 3 pacientes tiveram resultados, ou seja, apenas 9% das solicitações foram concluídas. Esses números refletem a dificuldade do diagnóstico dessa condição clínica, o qual

foi realizado majoritariamente por sinais clínicos sugestivos de sepse. Vale ressaltar que alguns resultados finalizados após o óbito, não foram incluídos ao prontuário. Assim ao fazer uma análise da literatura relacionada a esta situação foi observado que a perspectiva do déficit de preenchimento dos prontuários é encontrada constantemente em diversos serviços da saúde. Nesta temática, faz-se necessário o olhar para os registros de microrganismos que permeiam os quadros de sepse, bem como a droga de escolha adotada para seguimento dos casos.

**Palavras-chave:** Prontuário; Sepse; Neonato

**Agradecimentos:** FAPEAM

**Palavras Chave:**

**ID:** 2735

**Área:** Eixo 14 | Outro

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Maia, M A (Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, Departamento de Emergências em Saúde Pública, CGEMSP, CGRESP, Programa de Treinamento em Epidemiologia Aplicada aos Serviços do SUS (EpiSUS Avançado), Brasília, DF, Brasil), Senhorini, J A (Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo, Coordenadoria de Vigilância em Saúde, Divisão de Vigilância de Zoonoses, São Paulo, SP, Brasil), Cortez, T L (Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo, Coordenadoria de Vigilância em Saúde, Divisão de Vigilância de Zoonoses, São Paulo, SP, Brasil), Alves, L C B (Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo, Coordenadoria de Vigilância em Saúde, Divisão de Vigilância de Zoonoses, São Paulo, SP, Brasil), Magalhães, V S (Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, Departamento de Imunização e Doenças Transmissíveis, Coordenação-Geral de Vigilância de Zoonoses e Doenças de Transmissão Vetorial, Grupo Técnico de Saúde Única, Brasília, DF, Brasil), Delfino, D A d A (Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, Departamento de Imunização e Doenças Transmissíveis, Coordenação-Geral de Vigilância de Zoonoses e Doenças de Transmissão Vetorial, Grupo Técnico de Saúde Única, Brasília, DF, Brasil), Bourdette, M D S (Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, Departamento de Imunização e Doenças Transmissíveis, Coordenação-Geral de Vigilância de Zoonoses e Doenças de Transmissão Vetorial, Grupo Técnico de Saúde Única, Brasília, DF, Brasil), Oliveira, N B d (Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, Departamento de Imunização e Doenças Transmissíveis, Coordenação-Geral de Vigilância de Zoonoses e Doenças de Transmissão Vetorial, Grupo Técnico de Saúde Única, Brasília, DF, Brasil), Garcia, M H d O (Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, Departamento de Emergências em Saúde Pública, Brasília, DF, Brasil), Silva, D C C d (Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, Departamento de Emergências em Saúde Pública, CGEMSP, CGRESP, Programa de Treinamento em Epidemiologia Aplicada aos Serviços do SUS (EpiSUS Avançado), Brasília, DF, Brasil), Alves, A J S e (Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, Departamento de Imunização e Doenças Transmissíveis, Coordenação-Geral de Vigilância de Zoonoses e Doenças de Transmissão Vetorial, Grupo Técnico de Saúde Única, Brasília, DF, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Avaliação da Qualidade dos Dados do Sistema de Vigilância da Esporotricose Animal no Município de São Paulo - SP, 2011 a 2022

**Introdução:** A esporotricose é uma doença causada por fungos do gênero *Sporothrix*, é considerada a micose subcutânea mais frequente na América Latina, endêmica e com alta incidência em humanos e animais. Atualmente, o Brasil é o país com maior número de casos de esporotricose felina já

notificados em todo o mundo e embora não exista um sistema de vigilância nacional específico para a doença, o município de São Paulo realiza a vigilância desde 2011.

**Objetivo (s):** Avaliar a qualidade dos dados do sistema de vigilância da esporotricose animal do município de São Paulo - SP, no período de 2011 a 2022.

**Material e Métodos:** Estudo avaliativo, baseado nas Diretrizes para Avaliação de Sistemas de Vigilância em Saúde Pública do Centro de Controle e Prevenção de Doenças dos Estados Unidos da América. Avaliou-se o atributo qualidade dos dados do sistema através dos componentes duplicidade, completude e consistência, utilizando como fonte de dados as bases de registros do Sistema de Vigilância da Esporotricose Animal do Município de São Paulo entre 2011 e 2022. Foram adotados os seguintes parâmetros: duplicidade "aceitável" caso atingisse um percentual  $\leq 5\%$ , completude e consistência "ótima"  $\geq 81\%$ , "boa" entre 61% e 80%, "regular" entre 41% e 60%, "ruim" entre 21% e 40% e "muito ruim"  $\leq 20\%$ .

**Resultados e Conclusão:** Identificou-se média de 0,9% de duplicidades que variou entre 0,6% e 3,1%, sendo considerado como aceitável. O percentual médio de completude identificado foi de 51,7%, sendo classificado como regular. Quanto a consistência, observou-se um percentual de 100%, classificada como ótima. Assim, o atributo foi classificado como bom, mas com necessidade de aperfeiçoamento na completude dos dados. A qualidade dos dados é refletida pela completude e validade dos dados registrados no sistema. Um sistema com alta qualidade de dados pode representar com precisão o evento em saúde sob vigilância. Neste contexto, apesar da qualidade de dados do sistema de vigilância da esporotricose animal ter sido considerada boa, recomenda-se ao município maior atenção à completude das informações e a realização de ações de capacitação e que orientem os responsáveis pelo preenchimento das notificações, visto que a fragilidade na captação de dados pode refletir no acompanhamento dos casos e impactar negativamente nos indicadores de vigilância, como na identificação de fatores de risco ambiental, que depende de variáveis específicas para monitoramento.

**Palavras-chave:** Esporotricose. Antropozoonose. Avaliação de Sistema. Qualidade dos Dados.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 4271

**Área:** Eixo 14 | Outro

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Pinto , L T (Unig , Nova Iguaçu , RJ, Brasil), Franklin Souza-Silva (Unig , Nova Iguaçu , RJ, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Uma nova perspectiva para o tratamento de esclerose lateral amiotrófica baseada na analogia dos mecanismos de degeneração do neurônio causadas por parasitos

**Introdução:** Os mecanismos patogénicos que causam doenças neurodegenerativas representam uma peça no quebra-cabeça na patogênese da esclerose lateral amiotrófica (ELA). A ELA é uma doença neurodegenerativa heterogênea, não só geneticamente, mas também clinicamente, devido à variabilidade de fatores ambientais. Nesta linha, os agentes infecciosos (vírus, bactérias, fungos e protozoários), estão relacionados a patogenia da doença. Dentre estas, as infecções parasitárias causadas por *Toxoplasma gondii* e *Plasmodium falciparum* são relevantes devido aos mecanismos fisiopatológicos, causando lesões cerebrais pela excitotoxicidade do glutamato e neuroinflamação pelo dano as células endoteliais do cérebro, respectivamente. No Brasil, cerca de 80% da população é infectada pelo parasito protozoário *T. gondii* e 20 % infectada com o parasito protozoário *P. falciparum*. Ambas as patogenias podem evoluir para a forma grave causando lesões neurológicas. No entanto, o tratamento da ELA é recomendado o Riluzole e Edaravone, que atuam no mecanismo de excitotoxicidade e estresse oxidativo, respectivamente. O sinergismo da neurodegeneração causada por parasitos e pela ELA esporádica pode revelar mecanismos alvos sinérgicos para a quimioterapia da ELA e conseqüentemente para as parasitoses.

**Objetivo (s):** Neste trabalho é proposto o processo de reposicionamento de fármacos que atuem nos mecanismos de interação complexa entre excitotoxicidade do glutamato, disfunção mitocondrial, ativação glial, dobramento incorreto de proteínas, dano oxidativo destacando o valor dos perfis de interação molecular na descoberta de novas terapias multicomponentes para o tratamento de ELA.

**Material e Métodos:** Obtivemos as estruturas dos fármacos relacionados no banco de dados PUBCHEM (<https://pubchem.ncbi.nlm.nih.gov/>) e realizamos a busca de estruturais similares no banco de dados ChEMBL (<https://www.ebi.ac.uk/chembl/>). Em seguida, as estruturas foram agrupadas pelo programa DATAWARRIOR por similaridade estrutural. Após o agrupamento, os fármacos foram avaliados pela ferramenta ADEMT (<http://lmmd.ecust.edu.cn/admetsar2/>).

**Resultados e Conclusão:** Foi possível identificar 169 estruturas a partir da função subestruturas e 20 pela função de similaridade (60%) no banco de dados do ChEMBL. Dentro desse conjunto de compostos 25% já estão aprovados pelo FDA e estabeleceram os agrupamentos com a totalidade dos

compostos. Já na avaliação pelo ADMET identificamos 65% dos compostos dentro da regra dos 5 de Lipinski. Desta forma, foi possível identificar um conjunto de compostos que reuni características similares aos fármacos utilizados para mitigar os efeitos neurodegenerativos.

**Palavras-chave:** Esclerose lateral amiotrófica, reposicionamento de fármacos, doenças neurodegenerativas, parasitos neurodegenerativos

**Agradecimentos:** Programa de Iniciação Científica da Universidade Iguazu

**Palavras Chave:**

**ID:** 3504

**Área:** Eixo 14 | Outro

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Alves, C G (Universidade de Brasília, Brasília, DF, Brasil), Carvalho, I P S F (Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), Angulo-Tuesta, A (Universidade de Brasília, Brasília, DF, Brasil), Barreto, J O M (Fundação Oswaldo Cruz, Brasília, DF, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Financiamento de pesquisas relacionadas a infecções sexualmente transmissíveis no Brasil, 2012-2022

**Introdução:** As Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) são um problema de saúde pública mundial. No enfrentamento a estes agravos, o uso de evidências científicas qualifica a resposta nacional, fortalece as políticas públicas e promove equidade em saúde. Assim, o investimento em pesquisas sobre o tema é essencial.

**Objetivo (s):** Caracterizar o financiamento a pesquisas relacionadas às IST, realizado pelo Ministério da Saúde, entre os anos de 2012 a 2022.

**Material e Métodos:** Estudo descritivo que analisou a evolução do financiamento de pesquisas em IST pelo Ministério da Saúde, considerando o ano do financiamento, tipo de agravo e tipo de pesquisa. Os dados foram extraídos da Plataforma Pesquisa Saúde e de publicações institucionais temáticas. Informações que não estavam disponíveis publicamente, foram solicitadas ao Ministério da Saúde, por meio da Lei de Acesso à Informação. Os valores financeiros individuais dos projetos foram atualizados anualmente com base nas variações do índice oficial de inflação brasileiro e ajustados de acordo com a Paridade do Poder de Compra (PPP\$) para permitir comparações com moedas internacionais.

**Resultados e Conclusão:** No período de 2012 a 2022, o Ministério da Saúde financiou 258 pesquisas relacionadas às IST, o que correspondeu ao montante total financiado de PPP\$ 101.753.931,49. A maior proporção de projetos foi relacionada ao HIV/aids, tanto como tema único (34,1%) ou em associação com outras IST. Considerando os anos do estudo, observou-se maior proporção de pesquisas financiadas no ano 2013 (34,1%), e a redução do número de pesquisas a partir de 2019. Em relação aos recursos aplicados, nos anos 2018 e 2021, observaram-se maiores valores, de PPP\$ 27.239.839,98 e PPP\$ 18.881.439,77, respectivamente. Em relação ao tipo de pesquisa, 64,6% dos investimentos foram direcionados para pesquisas sobre população e saúde pública, 18,3% para pesquisas sobre sistemas e serviços de saúde e 12,6% para pesquisas clínicas. O estudo identificou que, embora a temática das IST esteja dentre as prioridades de pesquisa do país, houve variação no número de pesquisas contratadas e financiamento ao longo dos anos. Destaca-se a necessidade de planejamento de estratégias que garantam financiamento sustentável e equitativo destas pesquisas,

para que as evidências científicas produzidas possam ser utilizadas para definição e fortalecimento de ações de enfrentamento às IST no Brasil.

**Palavras-chave:** Financiamento da Pesquisa; Apoio à Pesquisa; Infecções Sexualmente Transmissíveis

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**



**ID:** 3505

**Área:** Eixo 14 | Outro

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Santos, ICJ (FAVAG, Fiocruz/INI - CUIDA Chagas, Nova Porteirinha, MG, Brasil), Soares, D C (FAVAG, Nova Porteirinha, MG, Brasil), Cardoso, L P S (Fiocruz/INI - CUIDA Chagas, Janaúba, MG, Brasil), Weihmuller, V C (Fiocruz/INI - CUIDA Chagas, Rio de Janeiro, RJ, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** A perspectiva biográfica como método para indagar o papel da enfermagem na atenção de pessoas com doença de Chagas crônica no norte de Minas Gerais

**Introdução:** A doença de Chagas (DC) é uma doença tropical negligenciada (DTN) que, segundo estimativas da Organização Mundial da Saúde (OMS), afeta de 6 a 7 milhões de pessoas no mundo. No cuidado às pessoas afetadas pela DC insere-se o profissional de enfermagem que, no cotidiano, pode ser um dos primeiros a reconhecer o usuário nessa condição e promotor da aproximação destes com os serviços de saúde.

**Objetivo (s):** Conhecer e reconstruir como é realizada a assistência continuada de Enfermagem em um município no Norte de Minas Gerais, Brasil a partir da perspectiva de história de vida de uma pessoa afetada pela doença de Chagas crônica (DCC)

**Material e Métodos:** Estudo qualitativo e descritivo baseado na perspectiva biográfica a partir do método de história de vida. A produção dos dados aconteceu em outubro de 2021 por meio de uma entrevista semidirigida composta por duas partes, a primeira com questões objetivas referentes ao perfil sociodemográfico e a segunda com questões abertas que instigou o sujeito de pesquisa reconstruir sua história, considerando categorias como: (1) Infância e suas relações; (2) A descoberta: sintomas e a confirmação do diagnóstico de Chagas; e, (3) Assistência dos serviços de saúde: acompanhamento de enfermagem. O tratamento e análise dos dados realizaram-se sobre o material transcrito, a partir de uma abordagem temática e a reestruturação do relato biográfico.

**Resultados e Conclusão:** Carlos tem 50 anos, aposentado devido à sua condição clínica, casado, católico e analfabeto. As categorias levantadas foram: Carlos (codinome) durante sua infância residiu em casa de pau a pique. Pais e irmãos falecidos devido a DC. Conta que o diagnóstico há mais de 15 anos de DC decorreu de suspeição no ambiente de trabalho. Relata não ter tratado para DC e, não faz uso dos medicamentos corretamente. Quanto à assistência de enfermagem, relata que nunca foi atendido pelo enfermeiro para orientações sobre a doença. Considerações finais: Tornou-se possível traçar um perfil da vivência de um indivíduo acometido pela DC. Sobre o papel do profissional enfermeiro destaca-se a necessidade que este reconheça sua atuação frente à doença. O enfermeiro

pode ser o primeiro a reconhecer um paciente com sinais sugestivos de DC e, acolhê-lo garantirá a continuidade da assistência.

**Palavras-chave:** Doença de Chagas crônica, perspectiva biográfica, enfermagem, assistência continuada

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 4273

**Área:** Eixo 14 | Outro

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Rocha, I V (Instituto Aggeu Magalhães, Recife, PE, Brasil), Bezerra, M F (Instituto Aggeu Magalhães, Recife, PE, Brasil), Sobreira, M (Instituto Aggeu Magalhães, Recife, PE, Brasil), Leal, N C (Instituto Aggeu Magalhães, Recife, PE, Brasil), Almeida, A M P (Instituto Aggeu Magalhães, Recife, PE, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Lyophilization: A promising approach for preserving Yersinia pestis strains of an exceptional bacterial collection from Brazil (Fiocruz-CYP)

**Introdução:** The Fiocruz-CYP Yersinia pestis Collection comprises 917 strains isolated since 1966 from human plague cases, rodents, small mammals, fleas, and other blood-feeding organisms in different epidemic areas of Northeast Brazil. The cultures are currently kept in peptone agar tubes with rubber caps, under refrigeration (4 to 10°C). A preliminary study assessing the viability of subcultures within the Collection revealed a notable decrease in recovery rates, which were found to be inversely correlated with the duration of conservation. In an effort to preserve the Collection, alternative storage methods are being explored, however, the requirement of utilizing a deep freezer poses challenges in maintaining cultures due to its cost and complexity. Lyophilization offers an alternative approach to maintain strains and ensure the viability of the Collection.

**Objetivo (s):** To introduce a straightforward lyophilization protocol as a strategy for the long-term storage of Y. pestis strains from Fiocruz-CYP.

**Material e Métodos:** The non-virulent Y. pestis EV76 strain was grown by standard protocol and mixed (1:1; v/v) with saturated trehalose solution, being lyophilized under vacuum at -40 °C for 8 hours. The lyophilized cultures were separated in four groups and stocked under -80, -20, 4-8°C and at room temperature during one year. The reactivation test of the lyophilized samples was performed quarterly by aseptically adding 500 µL of LB to each vial and, immediately, 250 µL was transferred to a 3 mL CYP broth tube and plated on LB agar by Drigalski-spatula technique. The cultures were incubated at 28 °C and visually inspected for bacterial growth analysis and colony count after 72 hours.

**Resultados e Conclusão:** All strains were viable after the lyophilization process, showing characteristic growth in CYP broth and cell count that ranged from  $3.9 \times 10^7$  to  $2.2 \times 10^8$  CFU/mL among the different evaluated storage temperatures. The lyophilization has proven to be a safe technique for the preservation of the tested strains, as it preserves the genetic material, allows storage at room temperature and guarantees the viability of the bacteria for several years and it will be used for the maintenance and preservation of Fiocruz-CYP Collection.

**Palavras-chave:** Yersinia pestis; plague; storage; lyophilization.

**Agradecimentos:** Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (400734/2019-2).

**Palavras Chave:**

**ID:** 2738

**Área:** Eixo 14 | Outro

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Saraiva, H (Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, Departamento de Emergências em Saúde Pública, Coordenação Geral de Vigilância das Emergências em Saúde Pública, Coordenação de Centro de Informações Epidemiológicas, Rede Nacional de Vigil, Brasília, DF, Brasil), da Silva, C P (Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, Departamento de Emergências em Saúde Pública, Coordenação Geral de Vigilância das Emergências em Saúde Pública, Coordenação de Centro de Informações Epidemiológicas, Rede Nacional de Vigil, Brasília, DF, Brasil), Casaroto, V d S (Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, Departamento de Emergências em Saúde Pública, Coordenação Geral de Vigilância das Emergências em Saúde Pública, Coordenação de Centro de Informações Epidemiológicas, Rede Nacional de Vigil, Brasília, DF, Brasil), Francisco, A K P R (Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, Departamento de Emergências em Saúde Pública, Coordenação Geral de Vigilância das Emergências em Saúde Pública, Coordenação de Centro de Informações Epidemiológicas, Rede Nacional de Vigil, Brasília, DF, Brasil), Gonçalves, F S (Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, Departamento de Emergências em Saúde Pública, Coordenação Geral de Vigilância das Emergências em Saúde Pública, Coordenação de Centro de Informações Epidemiológicas, Rede Nacional de Vigil, Brasília, DF, Brasil), Pessoa, J C C (Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, Departamento de Emergências em Saúde Pública, Coordenação Geral de Vigilância das Emergências em Saúde Pública, Coordenação de Centro de Informações Epidemiológicas, Rede Nacional de Vigil, Brasília, DF, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Análise das Doenças, Agravos e Eventos de Saúde Pública notificados pela Rede Nacional de Vigilância Epidemiológica Hospitalar, Brasil, terceiro trimestre de 2022

**Introdução:** A Rede Nacional de Vigilância Epidemiológica Hospitalar (Renaveh) tem como objetivo permitir o conhecimento, a detecção, a preparação e a resposta imediata a eventos em saúde pública que ocorram no âmbito hospitalar. A Renaveh é constituída por Núcleos Hospitalares de Epidemiologia (NHE) pertencentes a serviços estratégicos vinculados ao Ministério da Saúde. Até dezembro de 2023, eram 803 NHE vinculados a Renaveh, distribuídos em 261 municípios em todas as Unidades da Federação do Brasil e do Distrito Federal

**Objetivo (s):** Descrever as Doenças, Agravos e Eventos em Saúde Pública (DAE) registradas pelos NHEs vinculados à Rede Nacional de Vigilância Epidemiológica Hospitalar durante o terceiro trimestre de 2022, disponíveis no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan).

**Material e Métodos:** Estudo de caráter descritivo. Como fonte de dados foi utilizada a base agregada de notificações provenientes do Sinan. As análises foram realizadas no Excel 360° para medidas de frequência relativa. Neste trabalho foi adaptada para análise de representatividade os registros provenientes da Renaveh dentre todas as notificações de Doenças, Agravos e Eventos de Saúde Pública Imediatas para o Ministério da Saúde (DAEi). No período de estudo, foi ajustado com referência na data de inclusão do Núcleo na Rede.

**Resultados e Conclusão:** Dentre todas as DAEs identificadas no Sinan (425.190) a representatividade daquelas provenientes de NHE da Renaveh foi de 16,38%. O agravo com maior quantitativo de casos suspeitos/confirmados foi a dengue, com 42.231 registros (9,93%), com representatividade da Renaveh de 4,2% das notificações, seguida de 16.255 registros para violência interpessoal/autoprovocada (3,82%), com representatividade Renaveh de 16,9%, seguido com a notificação das doenças exantemáticas e febre maculosa, com total de 11,9%. Nas notificações dos NHE pela Renaveh a maior região notificadora é a região nordeste, com 28,95%, e a região Centro-Oeste a menor, com 11,50%. Apesar do número limitado de Núcleos, observa-se que existe semelhança no perfil de agravo de DAEs notificadas por todas as unidade e aquelas pertencentes especificamente a NHEs da Rede. Isso demonstra que a Rede está em Vigilância contínua da situação epidemiológica local, percebendo e refletindo as alterações no perfil de morbimortalidade e podendo responder emergências. Avaliações deste tipo permitem a qualificação de fluxos e criações de ações estratégicas voltadas para a ampliação da sensibilidade dos processos de trabalho.

**Palavras-chave:** Vigilância em saúde pública

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 3252

**Área:** Eixo 14 | Outro

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** KAMIENSKY, B B (Coordenação Geral de HIV/aids/DATHI/SVSA, Brasília, DF, Brasil), Gonçalves Pinho, R E (Coordenação Geral de HIV/aids/DATHI/SVSA, Brasília, DF, Brasil), Pascom, A R P (Coordenação Geral de HIV/aids/DATHI/SVSA, Brasília, DF, Brasil), Freire da Silva, A (Coordenação Geral de HIV/aids/DATHI/SVSA, Brasília, DF, Brasil), Nobre de Moura, L (Coordenação Geral de HIV/aids/DATHI/SVSA, Brasília, DF, Brasil), de Sousa Nascimento, T H (Coordenação Geral de HIV/aids/DATHI/SVSA, Brasília, DF, Brasil), Garcia Ferreira, A C (Fiocruz, Brasília, DF, Brasil), Hallal, R C (Coordenação Geral de HIV/aids/DATHI/SVSA, Brasília, DF, Brasil), Garcia Ribeiro, M C G (Coordenação Geral de HIV/aids/DATHI/SVSA, Brasília, DF, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Cascata de cuidado contínuo das pessoas vivendo com aids (CD4 < 200 células/mm<sup>3</sup>)

**Introdução:** A resposta brasileira à epidemia de HIV/aids destaca-se como uma política pública de saúde bem sucedida, melhorando a qualidade de vida das pessoas vivendo com HIV/aids (PVHA), reduzindo a morbidade e mortalidade e impactando na cadeia de transmissão (indetectável = intransmissível). Um desafio permanente é a doença avançada pelo HIV (contagem de CD4 < 200cél/mm<sup>3</sup>). O modelo de cuidado contínuo do HIV ofertado no Sistema Único de Saúde (SUS) auxilia do diagnóstico a supressão viral sustentada, objetivando assegurar o acesso em todas as etapas e evitar desfechos desfavoráveis.

**Objetivo (s):** Esse trabalho objetiva comparar a cascata do cuidado contínuo entre as PVHA com CD4 ≥ 200 céls /mm<sup>3</sup> e < 200 céls /mm<sup>3</sup> e identificar as principais lacunas no cuidado.

**Material e Métodos:** Estudo retrospectivo incluindo todas as PVHA com registro nas bases nacionais de dados (Sistema de Controle de Exames Laboratoriais – SISCEL, Sistema de Controle Logístico de Medicamento - SICLOM e Sistema de informação sobre mortalidade) e que realizaram o primeiro exame de contagem de linfócitos de CD4 (LT-CD4) no SUS no período de 2009 a setembro de 2020. As definições para pessoas vinculadas, em terapia antirretroviral, carga viral suprimida e óbito seguiram as utilizadas pelo Ministério da Saúde

**Resultados e Conclusão:** Resultados: No período avaliado, PVHA com CD4 < 200 céls/mm<sup>3</sup> apresentam menores proporções em todas as barras da cascata e maior proporção de óbito, com significância estatística (exceto nos anos de 2016 e 2017), quando comparadas as PVHA com LT-CD4 > 200 céls/mm<sup>3</sup>, demonstrando assim, que essa população encontra maiores barreiras de acesso. Além disso, quando vinculadas ao serviço, apresentam maiores taxas de perda de seguimento, uso irregular de antirretroviral e menores taxas de supressão viral. Evidenciando problemas na manutenção

do tratamento e na retenção e maiores taxas de eventos desfavoráveis (óbito). Conclusão: As lacunas encontradas na cascata refletem a situação do diagnóstico tardio e dificuldade na retenção dessas pessoas no cuidado. Questões que estão relacionadas a vulnerabilidades sociais, estigma, preconceito são fatores que influenciam na permanência da doença avançada pelo HIV/aids como um desafio. Ações para diagnóstico, acesso e tratamento oportuno, associadas a estratégias de adesão são urgentes, possibilitando assim a redução da morbimortalidade nesse grupo e o fim da epidemia do HIV/aids como um problema de saúde pública até 2030.

**Palavras-chave:** HIV; aids; Cuidado Contínuo;

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**



**ID:** 2742

**Área:** Eixo 14 | Outro

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Carneiro, A J B (Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, Departamento de Emergências em Saúde Pública, CGEMSP, CGRESP, Programa de Treinamento em Epidemiologia Aplicada aos Serviços do SUS (EpiSUS/FETP Brasil), Brasília, DF, Brasil), Nienov, O H (Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, Departamento de Emergências em Saúde Pública, Coordenação Geral do Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde, Coordenação de Análise dos Riscos de Eventos em Saúde Pública, Brasília, DF, Brasil), da Silva, D C S (Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, Departamento de Emergências em Saúde Pública, CGEMSP, CGRESP, Programa de Treinamento em Epidemiologia Aplicada aos Serviços do SUS (EpiSUS/FETP Brasil), Brasília, DF, Brasil), Garcia, M H d O (Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, Departamento de Emergências em Saúde Pública, Brasília, DF, Brasil), de Moraes, C (Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, Departamento de Emergências em Saúde Pública, CGEMSP, CGRESP, Programa de Treinamento em Epidemiologia Aplicada aos Serviços do SUS (EpiSUS/FETP Brasil), Brasília, DF, Brasil), Duarte, M D M S (Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, Departamento de Emergências em Saúde Pública, Coordenação Geral de Vigilância das Emergências em Saúde Pública, Coordenação de Gestão de Risco das Emergências em Saúde Pública, Brasília, DF, Brasil), Martins, R C C (Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, Departamento de Emergências em Saúde Pública, Coordenação Geral do Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde, Coordenação de Análise dos Riscos de Eventos em Saúde Pública, Brasília, DF, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** ALERTAS DE RISCO SANITÁRIO EMITIDOS PELO CENTRO DE INFORMAÇÕES ESTRATÉGICAS EM VIGILÂNCIA EM SAÚDE (CIEVS) NACIONAL, BRASIL, 2021 – 2022

**Introdução:** O Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde (CIEVS) tem como finalidade realizar a detecção, notificação, monitoramento e apoio à resposta aos eventos de saúde que possam constituir emergência em saúde pública.

**Objetivo (s):** Descrever os alertas de eventos de saúde pública produzidos pelo CIEVS Nacional em 2021 e 2022.

**Material e Métodos:** Análise descritiva dos alertas emitidos entre janeiro de 2021 e agosto de 2022, utilizando como fonte de dados a planilha de notificação dos alertas diários do CIEVS. Os alertas

emitidos baseiam-se na Portaria vigente de notificação compulsória imediata ao nível federal. Utilizou-se os programas Microsoft Excel e Epi Info.

**Resultados e Conclusão:** No período de estudo, foram emitidos 721 alertas sobre 66 doenças, agravos e eventos. As doenças infectoparasitárias foram responsáveis por 90,2% dos alertas, distribuídos em doenças respiratórias (25,9%), arboviroses (22,9%), doenças exantemáticas (12,9%), outras doenças contagiosas (9,8%), doenças de transmissão hídrica e alimentar (8,3%), de transmissão vetorial exceto arboviroses (8,0%), micoses (5,1%), zoonoses (4,6%) e doença priônica (0,9%). Em 2021, foram 281 alertas, sendo a maior proporção (34,5%) relacionados à covid-19 e, em 2022, foram emitidos 440 alertas, principalmente sobre dengue (22,3%) e sarampo (12,5%). A maior frequência de alertas foi proveniente da região Nordeste (36,5%), seguido do Sudeste (23,3%), Centro-Oeste (15,0%), Norte (14,8%) e Sul (10,0%). Havia informação disponível sobre sinais e sintomas em 66,9% dos alertas, sobre data de início do evento (59,8%), evolução clínica (58,4%) e diagnóstico (41,9%). Não foi possível avaliar a oportunidade da notificação, uma vez que não consta a data inicial da detecção do evento no nível local. Ademais, 52 (7,2%) alertas produzidos não constam na lista de notificação compulsória imediata ao nível federal. Predominaram os alertas referentes às doenças infectoparasitárias, sobretudo aquelas de etiologia viral. Recomenda-se qualificar a informação descrita nos alertas para que os dados possibilitem identificar a oportunidade da notificação, bem como apresentem o diagnóstico e a evolução clínica, apoiando uma tomada de decisão eficiente. Recomenda-se, ainda, orientar as equipes sobre a notificação de alertas que se constituem como reais ameaças à saúde pública, seguindo o descrito na lista de notificação compulsória imediata ao Ministério da Saúde.

**Palavras-chave:** Alerta Prévio, Alerta em Emergências, Disseminação de Informação, Epidemiologia nos Serviços de Saúde

**Agradecimentos:** CNPq

**Palavras Chave:**

**ID:** 4023

**Área:** Eixo 14 | Outro

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Pinto, E d S (Departamento de Ciências Agrárias e Ambientais (DCAA), Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC), Ilhéus, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Perfil Epidemiológico dos Principais Agravos de Notificação Compulsória em Tremedal, Bahia, no Período de 2011 a 2020

**Introdução:** O Brasil possui elevada heterogeneidade biológica, favorecendo o risco de emergência e reemergência de doenças infecciosas, principalmente as transmitidas por animais peçonhentos e vetores. Em se tratando desses agravos, destaca-se em Tremedal, Bahia os acidentes por animais peçonhentos, Dengue e Zika.

**Objetivo (s):** Assim, o estudo objetiva investigar a ocorrência desses agravos no período de 2011 a 2020, analisando as características sociodemográficas e os desfechos clínicos-epidemiológicos das notificações.

**Material e Métodos:** Tratou-se de um estudo epidemiológico, observacional, de corte transversal, quantitativo, retrospectivo. A área de estudo foi o município de Tremedal-BA. Os dados foram coletados no SINAN no site da SESAB. Os mesmos foram organizados em planilhas e analisados pelo Epi-Info versão 7.2. Foi calculado a taxa de incidência (por mil habitantes) dos respectivos agravos. O teste do qui-quadrado de Pearson e o teste exato de Fischer foram utilizados para variáveis sociodemográficas e o Odds Ratio e IC95% para variáveis clínico-epidemiológicas.

**Resultados e Conclusão:** Diante dos resultados, os agravos de animais venenosos destacam-se, seguido da Dengue e Zika. O estudo traz a prevalência de mulheres ( $p < 0.01$ ) e moradores da zona rural para Dengue e Zika. Os casos notificados possuem escolaridade incompleta e faixa etária jovem, entretanto, um número considerável de idosos é destacado nos casos de animais peçonhentos. Por fim, casos de acidente por peçonhentos tiveram a cura como evolução, entretanto, para Dengue e Zika, em sua maioria, encontra-se como ignorado, ilustrando uma ausência de investigação epidemiológica. Portanto, é necessário a intensificação dos serviços de vigilância epidemiológica, capacitação dos profissionais de saúde e a promoção de ações de educação em saúde.

**Palavras-chave:** animais venenosos; doenças negligenciadas; epidemiologia descritiva; infecções por arbovírus; vigilância em saúde pública.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 2233

**Área:** Eixo 14 | Outro

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Bezerra, J C d O ( Universidade Federal de Alagoas - Faculdade de Medicina, Maceió, AL, Brasil), Guimarães, A d R ( Universidade Federal de Alagoas - Faculdade de Medicina, Maceió, AL, Brasil), Lopes, A B O ( Universidade Federal de Alagoas - Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde, Maceió, AL, Brasil), dos Santos, M L ( Universidade Federal de Alagoas - Instituto de Ciências Farmacêuticas, Maceió, AL, Brasil), de Lima, F M ( Universidade Federal de Alagoas - Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde, Maceió, AL, Brasil), Accorsi, M E B ( Universidade Federal de Alagoas - Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde, Maceió, AL, Brasil), Wanderley, F S (Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas, Maceió, AL, Brasil), Ribeiro-Andrade, M ( Universidade Federal de Alagoas - Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde, Maceió, AL, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Ocorrência de diarreia, perfil clínico e tempo de internamento de pacientes HIV/AIDS de um hospital de referência em Maceió – Alagoas (2018 e 2022)

**Introdução:** O quadro diarreico em pacientes HIV/AIDS constitui problema de elevada importância, tanto pela sua alta frequência quanto pela sua morbidade, apresentando etiologia multifatorial, desde patógenos infecto-parasitários oportunistas até efeito medicamentoso. A diarreia é um preditor independente de redução da qualidade de vida e, no caso de progressão da imunossupressão, aumento da mortalidade.

**Objetivo (s):** Este estudo objetivou avaliar o perfil clínico-diagnóstico-terapêutico e o tempo de internamento dos pacientes HIV/AIDS, com foco nos pacientes com quadro diarreico, durante a hospitalização em uma unidade de saúde de referência em Maceió - Alagoas.

**Material e Métodos:** Trata-se de um estudo epidemiológico, documental com coleta retrospectiva de dados dos prontuários dos pacientes, por meio de um check-list padrão. Foram avaliados 84 prontuários, sendo 46 de pacientes do ano de 2018 (pré-pandemia) e 38 de pacientes de 2022 (pós-pandemia).

**Resultados e Conclusão:** Os pacientes apresentavam idade entre 18-58 anos, majoritariamente do sexo masculino (razão 2,1 homem/mulher), procedentes de Maceió (60,9%) e do interior de Alagoas (39,1%). Em 2018, registou-se quadro diarreico em 47,8% dos pacientes, sendo que 50% apresentavam o quadro no momento da admissão e outros evoluíram no decorrer do internamento. Em comparação, no ano de 2022 verificou-se que 36,8% foram admitidos com quadro diarreico e 7,8% evoluíram durante a internação. Verificou-se que o tempo médio de internamento dos pacientes foi de 22,8 dias (mín. 1 - máx. 128 dias), sendo percebida uma redução de 20,1% na média de internamento

entre os anos avaliados. Aponta-se para uma baixa frequência de solicitação de exame coproparasitológico nos prontuários, 2,1% em 2018 e 15,7% em 2022. Sobre o desfecho clínico, em 2018, 67,4% receberam alta com melhora clínica; 28,3% progrediram para o óbito; e 4,3% não quiseram permanecer internados. No ano de 2022, a maioria dos pacientes progrediram com a melhora do quadro (84,2%), 7,8% evoluíram para óbito e 7,8% foram encaminhados para outro serviço médico. Ressalta-se com entrave na coleta de dados a escrita ilegível do profissional de saúde e falta de padronização nos registros dos pacientes. Destaca-se a importância da investigação das causas de diarreia em pacientes HIV/AIDS, pois as manifestações diarreicas que levam a evolução do quadro clínico com progressão de perda ponderal, desidratação e risco de óbito, se não houver o diagnóstico e tratamento.

**Palavras-chave:** Diarreia; Prontuário; HIV/AIDS

**Agradecimentos:** PPSUS/Decit-SCTIE-MS/CNPq/FAPEAL/SESAU-AL

**Palavras Chave:**

**ID:** 2747

**Área:** Eixo 14 | Outro

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Dos Santos, C N (Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, Departamento de Emergências em Saúde Pública, Coordenação-Geral do Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde, Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde , Brasília, DF, Brasil), DO NASCIMENTO, M P (Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, Departamento de Emergências em Saúde Pública, Coordenação-Geral do Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde, Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde , Brasília, DF, Brasil), Wanzeller da Silva, G D (Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, Departamento de Emergências em Saúde Pública, Coordenação-Geral do Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde, Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde , Brasília, DF, Brasil), Duarte, G J (Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, Departamento de Emergências em Saúde Pública, Coordenação-Geral do Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde, Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde , Brasília, DF, Brasil), Sá Fischer, N L (Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, Departamento de Emergências em Saúde Pública, Coordenação-Geral do Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde, Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde , Brasília, DF, Brasil), Presta, M C L F (Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, Departamento de Emergências em Saúde Pública, Coordenação-Geral do Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde, Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde , Brasília, DF, Brasil), Silva, M M D N (Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, Departamento de Emergências em Saúde Pública, Coordenação-Geral do Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde, Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde , Brasília, DF, Brasil), Nienov, O H (Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, Departamento de Emergências em Saúde Pública, Coordenação-Geral do Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde, Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde , Brasília, DF, Brasil), Martins, R C C (Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, Departamento de Emergências em Saúde Pública, Coordenação-Geral do Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde, Coordenação de Análise dos Riscos em Eventos em Saúde Pública, Brasília, DF, Brasil), Garcia, M H D O (Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, Departamento de Emergências em Saúde Pública, Brasília, DF, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Atuação do Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde Nacional na Emergência de Saúde Pública de Importância Nacional de desassistência da população indígena Yanomami, Roraima, Brasil, 2023

**Introdução:** O Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde (CIEVS) Nacional tem como finalidade realizar a detecção, notificação, monitoramento e apoio à resposta a eventos de saúde que possam constituir emergência em saúde pública. Atualmente, a Rede Nacional dos Centros de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde (Rede CIEVS) é constituída por 190 unidades, sendo: 01 Nacional, 27 Estaduais, 42 Regionais, 26 de Capitais, 46 Municipais, 14 de Fronteiras e 34 de Distrito Sanitário Especial Indígena (DSEI). Em janeiro de 2023, o CIEVS Nacional foi notificado pela unidade CIEVS DSEI Yanomami sobre um rumor de adoecimento de três crianças no Território Indígena Yanomami, Roraima. Essas crianças necessitaram de transporte aéreo e, devido a indisponibilidade do serviço, evoluíram para óbito. O episódio evidenciou um cenário de desassistência, desnutrição e adoecimento da população Yanomami, o que levou a ações de preparação, vigilância e resposta.

**Objetivo (s):** Descrever a atuação do CIEVS Nacional na vigilância da situação de desassistência na população indígena Yanomami, Roraima, Brasil, 2023.

**Material e Métodos:** Estudo descritivo, em que as informações foram extraídas das bases de dados do CIEVS Nacional durante a Emergência de Saúde Pública de Importância Nacional de desassistência Yanomami, entre janeiro e maio de 2023. As informações apresentadas incluem o processo de trabalho desenvolvido pelo CIEVS Nacional, nos eixos de detecção, monitoramento e resposta.

**Resultados e Conclusão:** O rumor de desassistência Yanomami detectado pelo CIEVS Nacional foi classificado como de alta relevância. Após o processo de verificação, o evento foi classificado como um evento de impacto moderado e alto risco para a população indígena segundo matriz de risco. Durante o monitoramento do evento, foram registrados 538 óbitos em menores de 5 anos no período de 2019 a 2022. Do total, 157 óbitos foram registrados em 2019 (80 do sexo feminino e 77 do sexo masculino), 162 óbitos em 2020 (84 do sexo feminino e 78 do sexo masculino), 120 óbitos em 2021 (65 do sexo feminino e 55 do sexo masculino) e 99 óbitos em 2022 (43 do sexo feminino e 56 do sexo masculino). A partir da avaliação de risco, foi recomendada a ativação de estruturas de resposta e instituição do Centro de Operações de Emergências em Saúde Pública (COE-Yanomami) em 26 de janeiro de 2023.

**Palavras-chave:** Povos indígenas; Emergências; Centro de Operações de Emergência.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 3259

**Área:** Eixo 14 | Outro

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Fontenele, H G V (Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), Almeida, T V R (Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), Costa, P O M (Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), Schelle, D P (Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), Oliveira, P F d (Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), Mello, M S B d (Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), Musso, C (Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), Castro, J F G (Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), Filho, E B B (Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), Garcia, M H d O (Ministério da Saúde, Ministério da Saúde, DF, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Da capacitação à ação: análise quantitativa e geográfica da distribuição de profissionais do SUS formados pelo Programa de Formação em Emergências em Saúde Pública

**Introdução:** As emergências em saúde pública representam ameaças à qualidade de vida e à integridade da população, englobando eventos epidemiológicos, desastres e situações de desassistência. A capacitação adequada de profissionais para lidar com essas emergências é crucial para o sucesso das ações implementadas. Nesse sentido, o Programa de Formação em Emergências em Saúde Pública (Profesp) foi estabelecido em 2021 como parte da Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente do Ministério da Saúde, com o objetivo de preparar e qualificar profissionais para a pronta resposta em situações emergenciais.

**Objetivo (s):** Avaliar a distribuição dos profissionais matriculados e formados em um dos cursos oferecidos pelo Profesp, por meio de uma análise quantitativa e geográfica.

**Material e Métodos:** Foram utilizados instrumentos de avaliação, incluindo relatórios numéricos e georreferenciamento, para identificar as taxas de retenção, bem como mapear a distribuição geográfica dos cursistas. A análise dos dados foi realizada utilizando o programa R Studio, dividida em três etapas principais: obtenção e consolidação; limpeza e organização; análise e visualização.

**Resultados e Conclusão:** No curso avaliado, um total de 1728 profissionais foram matriculados. As unidades federativas com maior número de matriculados foram respectivamente Distrito Federal (184), Ceará (144) e Rio de Janeiro (131). A taxa de retenção variou de 13% a 62% entre os estados, com Piauí (62%), Paraná (61%) e São Paulo (50%) apresentando as maiores taxas. Os estados com menor taxa de retenção foram Rio Grande do Norte (13%), Rondônia (16%) e Amapá (21%). A evasão por inatividade, na qual o cursista se matricula, porém não acessa o curso, representou 66% da evasão total, sendo mais pronunciada no Rio Grande do Norte e Alagoas. A evasão por desistência foi responsável por 34% da evasão total, afetando 22% do total de cursistas matriculados. Roraima e Santa Catarina apresentaram as maiores taxas de evasão por desistência. O georreferenciamento



indicou que a maioria dos cursistas está localizada nas regiões Sudeste, Centro-Oeste e Sul. A análise revelou uma maior concentração de profissionais matriculados e formados em capitais e grandes centros urbanos, apontando lacunas que ainda precisam ser abordadas pelo Programa. É fundamental o engajamento das três esferas de gestão do SUS, além de estrutura e conexão locais para uma formação completa e efetiva.

**Palavras-chave:** Emergências em saúde pública, formação profissional, taxa de retenção, georreferenciamento.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 2748

**Área:** Eixo 14 | Outro

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Dos Santos, C N (Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, Departamento de Emergências em Saúde Pública, Coordenação-Geral do Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde, Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde , Brasília, CE, Brasil), Da Silva, G D W (Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, Departamento de Emergências em Saúde Pública, Coordenação-Geral do Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde, Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde , Brasília, DF, Brasil), Duarte, I G J (Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, Departamento de Emergências em Saúde Pública, Coordenação-Geral do Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde, Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde , Brasília, DF, Brasil), Do Nascimento, M P (Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, Departamento de Emergências em Saúde Pública, Coordenação-Geral do Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde, Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde , Brasília, DF, Brasil), Fischer, N L S (Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, Departamento de Emergências em Saúde Pública, Coordenação-Geral do Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde, Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde , Brasília, DF, Brasil), Presta, M C L F (Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, Departamento de Emergências em Saúde Pública, Coordenação-Geral do Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde, Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde , Brasília, DF, Brasil), Silva, M M d N (Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, Departamento de Emergências em Saúde Pública, Coordenação-Geral do Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde, Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde , Brasília, DF, Brasil), Nienov, O H (Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, Departamento de Emergências em Saúde Pública, Coordenação-Geral do Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde, Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde , Brasília, DF, Brasil), Martins, R C C (Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, Departamento de Emergências em Saúde Pública, Coordenação-Geral do Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde, Coordenação de Análise dos Riscos em Eventos em Saúde Pública, Brasília, DF, Brasil), Garcia , M H d O (Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, Departamento de Emergências em Saúde Pública, Brasília, DF, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Monitoramento de casos suspeitos de sarampo detectados pelo Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde Nacional no Brasil, 2023

**Introdução:** O sarampo é uma doença viral, infecciosa aguda, em que sua contaminação ocorre por meio de secreções nasofaríngeas expelidas ao tossir, espirrar, falar ou respirar. As manifestações clínicas incluem febre alta, exantema, tosse seca e coriza. Atualmente, é uma das principais causas de morbimortalidade em crianças menores de 5 anos de idade. No Brasil, o sarampo é uma doença de notificação compulsória. Com objetivo de fornecer apoio na eliminação do sarampo, uma vigilância sensível e oportuna é desenvolvida pelo Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde (CIEVS) Nacional.

**Objetivo (s):** Descrever o monitoramento de casos suspeitos de sarampo detectados pelo CIEVS Nacional no Brasil, 2023.

**Material e Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo. As informações foram extraídas das bases de dados do CIEVS Nacional a partir do recebimento de notificações de casos suspeitos de sarampo, entre janeiro e maio de 2023. As ações de vigilância desenvolvidas pelo CIEVS Nacional se iniciam pela detecção de casos suspeitos de sarampo, de forma ativa, por meio de canais não oficiais de notificações, ou de forma passiva, através dos canais oficiais de notificação. O processo de monitoramento desenvolvido pelo CIEVS Nacional é um grande aliado para as ações de eliminação do sarampo no Brasil, pois fornece um panorama epidemiológico do comportamento da doença e sua distribuição no país, subsidiando ações de resposta diante de potencial emergência em saúde pública.

**Resultados e Conclusão:** No período, um total de 24 casos suspeitos de sarampo passaram a ser monitorados pelo CIEVS Nacional, sendo 11 do sexo masculino e 13 do sexo feminino. A maior ocorrência foi na SE 15/2023, que apresentou 7 casos suspeitos. O estado que apresentou a maior concentração de casos suspeitos foi o estado do Pernambuco, com 7 casos suspeitos notificados. A faixa etária predominante é de até 2 anos de idade, que representa o total de 14 casos notificados. Ações de vigilância em saúde relacionadas ao sarampo auxiliam no controle e na eliminação da transmissão do vírus do sarampo no Brasil.

**Palavras-chave:** Sarampo; Vigilância em Saúde Pública; Monitoramento epidemiológico.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 3516

**Área:** Eixo 14 | Outro

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Braga, E S (Secretária da Saúde do Estado da Bahia/Núcleo Regional de Saúde- Norte, Juazeiro, BA, Brasil), Souza, M d J (Universidade Federal do Vale do São Francisco, Juazeiro, BA, Brasil), Coutinho, H S (Secretária da Saúde do Estado da Bahia/Núcleo Regional de Saúde- Norte, Juazeiro, BA, Brasil), Xavier, J d S (Universidade Federal do Vale do São Francisco, Juazeiro, BA, Brasil), Souza, B A (Universidade Federal do Vale do São Francisco, Juazeiro, BA, Brasil), Brito, A S d O (Secretária da Saúde do Estado da Bahia/Núcleo Regional de Saúde- Norte, Juazeiro, BA, Brasil), de Souza, P A (Secretária da Saúde do Estado da Bahia/Núcleo Regional de Saúde- Norte, Juazeiro, BA, Brasil), Coutinho, J V d A (Universidade Federal do Vale do São Francisco, Juazeiro, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Óbito Infantil e Fetal na Região de Saúde de Juazeiro, Bahia

**Introdução:** Conforme o que afirma o Ministério da Saúde (2004), óbito infantil é aquele ocorrido em crianças nascidas vivas desde o momento do nascimento até um ano de idade incompleto, ou seja, 364 dias; já o óbito fetal é considerado a morte de um produto da concepção, antes da expulsão ou da extração do corpo da mãe, com peso ao nascer igual ou superior a 500 gramas.

**Objetivo (s):** Realizar levantamento epidemiológico da mortalidade fetal e infantil na Região de Saúde de Juazeiro no Estado da Bahia.

**Material e Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo, que utilizou dados secundários do Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM). Foram consultados os óbitos infantis e fetais dos anos de 2018 a 2022, de residentes da Região de Saúde de Juazeiro-BA.

**Resultados e Conclusão:** Entre 2018 a 2022, ocorreram 1359 óbitos fetais e infantis na região de Saúde de Juazeiro, sendo que destes, 80,94% (n=1100) foram investigados, estando na meta estabelecida pelo Ministério da Saúde, 50%. Dentre os municípios com maiores percentuais de óbitos, Juazeiro ocupa o primeiro lugar com 47,61% (n=647), em seguida Casa Nova 12,14% (n=165), Remanso 6,99% (n=95) e Sento Sé 6,33% (n=86). Ressalva-se que Juazeiro é o mais populoso dos 10 municípios da região. Quanto ao óbito infantil relacionado a Raça/Cor, foram observados: 63,48% parda; 11,46% branca; 1,35% preta; 0,27% amarela; 0,13% indígena e 23,32% ignorado. Observou o maior número de óbitos no ano de 2020 (22,22%) e menor no ano de 2022 (18,47%) até a data da coleta. Quanto ao tipo de parto 64,09% (n= 871) foram parto vaginal, 30,83% (n=419) parto cesariano. As principais causas dos óbitos foram analisadas separadamente; os óbitos fetais foram: morte fetal de causa não especificada 37,12% (n=229); hipóxia intrauterina 15,07% (n=93); e feto e recém-nascido afetados por complicações, placenta, cordão umbilical 13,61% (n=84). Já os óbitos infantis: transtornos

relacionados com a gestação de curta duração e peso baixo ao nascer 8,09% (n=60); desconforto respiratório do recém-nascido 7,68% (n=57); e septicemia bacteriana do recém-nascido 7,28% (n=54). Observa-se a necessidade de intensificar as ações de identificação dos fatores determinantes relacionadas ao óbito, atentando-se para os óbitos por parto vaginal, questões de raça e as causas com maiores incidências na região, além das causas não especificadas, que requerem melhor investigação. Contudo, nota-se a importância da vigilância do óbito nas medidas de prevenção a ocorrência de óbitos evitáveis.

**Palavras-chave:** Óbito fetal e infantil, epidemiologia, mortalidade

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 4284

**Área:** Eixo 14 | Outro

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Camargo, J P (Coordenadoria de Controle de Doenças da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil), de Paula, R A C (Coordenadoria de Controle de Doenças da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil), Villela, E F M (Coordenadoria de Controle de Doenças da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Epidemiologia translacional & políticas públicas de doenças negligenciadas no Estado de São Paulo

**Introdução:** O processo de transferência de conhecimentos obtidos a partir de estudos epidemiológicos relevantes à saúde pública ao planejamento de programas e políticas de controle de doenças decorre da epidemiologia translacional. Apesar de constatar que desde 2007 houve uma redução na detecção de doenças negligenciadas no Brasil foi estimado que, durante o ano de 2015, 26 milhões de pessoas estavam sob o risco de doenças negligenciadas no país.

**Objetivo (s):** Elaborar um roteiro condutor para realização de um grupo focal e discussão das políticas públicas para doenças negligenciadas por meio da epidemiologia translacional no Estado de São Paulo.

**Material e Métodos:** Estudo descritivo exploratório de abordagem qualitativa. O roteiro foi elaborado para contemplar as políticas públicas estaduais no período de 2011 a 2021. As perguntas norteadoras foram elaboradas levando em consideração as áreas técnicas de profissionais de saúde que trabalham com as políticas e programas de saúde associados às doenças negligenciadas para ampliar e aprofundar o conhecimento sobre a temática.

**Resultados e Conclusão:** Elaborou-se um roteiro condutor para aplicação no grupo focal com cinco perguntas norteadoras relacionadas ao conhecimento dos profissionais de saúde sobre as políticas públicas direcionadas às doenças negligenciadas em âmbito estadual: 1. Qual o seu tempo de atuação nos programas de doenças negligenciadas?; 2. Qual a sua maior preocupação em relação à promoção da saúde para o público-alvo?; 3. Quais os facilitadores e barreiras que você identifica para o fortalecimento das políticas públicas?; 4. Quais as diretrizes adotadas no seu campo de trabalho para a doença negligenciada com a qual você trabalha?; 5. Quais as sugestões práticas para melhoria das políticas públicas no estado para as doenças negligenciadas? Espera-se que, por meio desta pesquisa com enfoque na epidemiologia translacional, seja possível identificar as principais lacunas para a formulação, implementação e monitoramento das políticas públicas direcionadas às doenças negligenciadas no estado de São Paulo, identificando o seu impacto perante a população. Além disso, será possível identificar obstáculos de implantação das políticas públicas em questão e buscar

stakeholders que facilitem esse processo, permitindo um movimento de aprimoramento das políticas existentes em prol da melhoria das condições sociais.

**Palavras-chave:** doenças negligenciadas, epidemiologia, política de saúde, políticas públicas.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 4029

**Área:** Eixo 14 | Outro

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** GARCIA, K K S (Ministério da Saúde - Coordenação Geral de Vigilância em Saúde do Trabalhador, Brasília, DF, Brasil), Abrahão, A A (Ministério da Saúde - Coordenação Geral de Vigilância em Saúde Ambiental, Brasília, DF, Brasil), da Silva, A C (Ministério da Saúde - Programa Nacional de Prevenção e Controle da Malária, Brasília, DF, Brasil), de Miranda, C B (Ministério da Saúde - Coordenação Geral de Vigilância em Saúde do Trabalhador, Brasília, DF, Brasil), Freitas, R S (Ministério da Saúde - Coordenação Geral de Vigilância em Saúde do Trabalhador, Brasília, DF, Brasil), Dias, L d A (Ministério da Saúde - Coordenação Geral de Vigilância em Saúde do Trabalhador, Brasília, DF, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** MALÁRIA ENTRE TRABALHADORES NA REGIÃO NÃO-ENDÊMICA DO BRASIL DE 2007 A 2022

**Introdução:** A malária no Brasil apresenta dois cenários epidemiológicos e de assistência diferentes, o que ocorre em área endêmica e não-endêmica. Na região não-endêmica a ocorrência de casos está bastante relacionada à atividade econômica do paciente e a enfermidade acarreta perda de produtividade podendo afetar os rendimentos do paciente e sua qualidade de vida.

**Objetivo (s):** Descrever o perfil epidemiológico e principais ocupações de trabalhadores acometidos por malária na região não-endêmica do Brasil.

**Material e Métodos:** Estudo descritivo, utilizando dados públicos provenientes do portal DATASUS do Ministério da Saúde, analisando casos de malária registrados no Sinan entre 2007 e 2022. A região não-endêmica é composta por todos os estados das regiões Sul, Sudeste, Nordeste e Centro-Oeste (com exceção do Maranhão e Mato Grosso). Medidas de frequência absoluta e relativas foram analisadas. Analisou principalmente duas variáveis que remetem ao trabalho do paciente: "Principal atividade nos últimos 15 dias" (AT\_ATIVIDA) e "Ocupação/Ramo de Atividade Econômica" (ID\_OCUPA\_N).

**Resultados e Conclusão:** Foram registrados 13.176 casos de malária no período do estudo e 9,4% das informações a respeito de atividades desenvolvidas nos últimos 15 dias foram ignoradas e apenas 33,1% (N=4.366) destes casos informaram especificamente sua ocupação (CBO). Dentre os que informaram ocupação (N=4.366) predominou-se casos em pessoas: do sexo masculino (87,3%), entre 30 e 49 anos (52,9%), de cor branca (45,9%) e parda (40,3%), residentes no estado de São Paulo (18,1%). As atividades mais frequentes foram: "Viajantes" (18,0%), "Agricultores" (11,8%) e "Motorista" (10,9%). As ocupações mais declaradas foram: Motoristas de veículos de cargas em geral (12,6%),



Garimpeiros e operadores de salinas (9,1%) e Trabalhadores agropecuários em geral (7,4%). As atividades e ocupações mais relatadas podem estar relacionadas a frequentes visitas a áreas endêmicas (Viajantes, motoristas e garimpeiros) ou áreas com transmissão local (Agricultores). Ações desenvolvidas pelos Centros de Referência em Saúde do Trabalhador podem contribuir para melhor acolhimento do Sistema Único de Saúde a trabalhadores afetados por malária, de forma a garantir o cumprimento do princípio da integralidade do SUS ao usuário e minimizar o impacto que suas atividades econômicas sofrem devido a enfermidade.

**Palavras-chave:** Malária, Vigilância em Saúde do Trabalhador, Epidemiologia, Saúde Pública.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 3266

**Área:** Eixo 14 | Outro

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Costa, P O M (Ministério de Saúde, Brasília, DF, Brasil), Almeida, T V R (Ministério de Saúde, Brasília, DF, Brasil), Castro, J F G (Ministério de Saúde, Brasília, DF, Brasil), Schelle, D P (Ministério de Saúde, Brasília, DF, Brasil), Fontenele, H G V (Ministério de Saúde, Brasília, DF, Brasil), Oliveira, P F d (Ministério de Saúde, Brasília, DF, Brasil), Mello, M S B d (Ministério de Saúde, Brasília, DF, Brasil), Musso, C (Ministério de Saúde, Brasília, DF, Brasil), Filho, E B B (Ministério de Saúde, Brasília, DF, Brasil), Garcia, M H d O (Ministério de Saúde, Brasília, DF, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Explorando as Lições Aprendidas: Avaliação Qualitativa das Simulações do Programa de Formação em Emergências em Saúde Pública

**Introdução:** A simulação é um método ativo e inovador amplamente utilizado no treinamento de profissionais de saúde. Ela envolve a vivência de situações representativas para praticar, aprender e validar ações humanas. A simulação aprimora a resolução de problemas complexos e as habilidades de interação cognitiva e afetiva em ambiente controlado. O Programa de Formação em Emergências em Saúde Pública (Profesp), do Ministério da Saúde, promove simulações para capacitar profissionais envolvidos na preparação, vigilância e resposta a emergências em saúde pública. O método de lições aprendidas utiliza questionários para análise qualitativa dos resultados, identificando padrões e áreas de melhoria, visando aprimorar as práticas profissionais e competências em situações reais de emergência.

**Objetivo (s):** Descrever as lições aprendidas resultantes de três simulações realizadas pelo Programa.

**Material e Métodos:** Foi utilizado instrumento contendo três perguntas chave envolvendo pontos positivos, pontos críticos e sugestão de melhorias, as quais foram respondidas pelos participantes das simulações. A análise qualitativa dos resultados foi realizada por meio de cruzamento de informações e construção de aglomerados.

**Resultados e Conclusão:** A partir dos três simulados, obteve-se o total de 50 respostas, sendo essas agrupadas, podendo se ter mais de uma resposta por participante. Com relação aos pontos positivos, 74% relatou o trabalho interdisciplinar, ou seja, a colaboração entre profissionais de diferentes áreas, proporcionando um trabalho conjunto mais eficiente. A imersão em ambiente da prática profissional foi citada por 40% dos participantes. Foi, portanto, valorizada a vivência em um ambiente real, contribuindo para o desenvolvimento de habilidades específicas. As áreas para melhorias estiveram relacionadas ao tempo da simulação, seja para alinhamento prévio da metodologia (36%), ou para se ter maior duração total do simulado (10%) e, conseqüentemente, melhor aproveitamento. Quanto à capacitação

dos participantes, as áreas a serem aprimoradas incluem o conhecimento do organograma e fluxo processual de trabalho (42%) e maior integração e compartilhamento de conhecimento (18%). A simulação apresentou resultados positivos, destacando o trabalho interprofissional, a imersão no ambiente prático e identificando oportunidades de melhorias relacionadas ao planejamento prévio, duração do simulado, conhecimento dos processos de trabalho e integração entre os participantes.

**Palavras-chave:** emergências em saúde pública, formação profissional, simulação.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 2500

**Área:** Eixo 14 | Outro

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Acioli, M E A (Instituto Aggeu Magalhães, Recife, PE, Brasil), Freire, A K d S (Universidade de Pernambuco, Recife, PE, Brasil), Melo, J V d O (Instituto Aggeu Magalhães, Recife, PE, Brasil), Pereira, G V N (Instituto Aggeu Magalhães, Recife, PE, Brasil), Galisa, S L G (Instituto Aggeu Magalhães, Recife, PE, Brasil), da Silva, R R C (Instituto Aggeu Magalhães, Recife, PE, Brasil), Belmont, T F d M (Instituto do Fígado de Pernambuco, Recife, PE, Brasil), Júnior, W L B (Instituto Aggeu Magalhães, Recife, PE, Brasil), Pereira, L M M B (Instituto do Fígado de Pernambuco, Recife, PE, Brasil), Vasconcelos, L R S (Instituto Aggeu Magalhães, Recife, PE, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Avaliação da Expressão do Gene SOCS5 em pacientes com Carcinoma Hepatocelular (CHC)

**Introdução:** O Carcinoma Hepatocelular (CHC) é a forma mais comum de câncer hepático primário, em que casos de morbimortalidade resultam em custos elevados para o sistema de saúde pública, sendo assim, uma das principais estratégias para melhorar o prognóstico do CHC é diagnosticá-lo precocemente, cuja compreensão do background genético auxiliaria na elucidação dos mecanismos relacionados à patologia. Assim, estudos indicam que os genes da família SOCS podem estar envolvidos na susceptibilidade à doença, com destaque para o gene SOCS5, cuja expressão estaria associada à migração e invasão de células tumorais.

**Objetivo (s):** Avaliar os níveis de expressão do SOCS5 em pacientes com CHC.

**Material e Métodos:** O estudo em questão foi do tipo corte transversal com comparação de grupos. O mRNA analisado foi extraído de amostras de sangue periférico de 62 pacientes advindos do Instituto do Fígado de Pernambuco (Recife- PE), com idade acima de 18 anos. Foram divididos em três grupos: Pacientes com diagnóstico confirmado de CHC (n= 21); Controle Cirrótico (com cirrose hepática compensada ou descompensada) (n= 19) e Controle Saudável (n= 22). Foram utilizadas as metodologias RT-PCR e qPCR, por meio do sistema TAQMAN®, para análise da diferença da expressão gênica relativa. Os resultados obtidos foram analisados na ferramenta GraphPad Prism v.8.0. e avaliados estatisticamente quanto a diferença entre os grupos, admitindo nível de significância fixado em  $p \leq 0,05$ . O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa (CAAE: 35704720.5.0000.5192).

**Resultados e Conclusão:** Houve diferenças significativas dos níveis de SOCS5 entre os três grupos avaliados ( $p < 0,0001$ ). Havendo diferenças entre os grupos CHC vs. Cirrose ( $p < 0,0001$ ) e CHC vs. Saudável ( $p < 0,0001$ ), sendo a maior expressão observada nos grupos cirrótico e saudável, respectivamente. No entanto, não houve diferença significativa quando analisados os grupos Cirrose

vs. Saudável ( $p= 0,9897$ ). Na literatura, o papel do SOCS5 se apresenta de forma conflitante, desempenhando um papel promotor ou supressor tumoral, reagindo contra a manutenção das características das células-tronco do CHC. Em nossa população a superexpressão ocorreu nos grupos que não apresentaram diagnóstico de CHC e o gene poderia desempenhar um papel de supressor do tumor. No entanto, para uma melhor compreensão do gene SOCS5 no desenvolvimento e progressão para o CHC, mais estudos se fazem necessários.

**Palavras-chave:** CHC. Cirrose. Expressão Gênica. SOCS5

**Agradecimentos:** Financiado pela FACEPE (IBPG-0354-2.10/22).

**Palavras Chave:**

**ID:** 2501

**Área:** Eixo 14 | Outro

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Acioli, M E A (Instituto Aggeu Magalhães, Recife, PE, Brasil), Freire, A K d S (Universidade de Pernambuco, Recife, PE, Brasil), Melo, J V d O (Instituto Aggeu Magalhães, Recife, PE, Brasil), Pereira, G V N (Instituto Aggeu Magalhães, Recife, PE, Brasil), Galisa, S L G (Instituto Aggeu Magalhães, Recife, PE, Brasil), da Silva, R R C (Instituto Aggeu Magalhães, Recife, PE, Brasil), Belmont, T F d M (Instituto do Fígado de Pernambuco, Recife, PE, Brasil), Júnior, W L B (Instituto Aggeu Magalhães, Recife, PE, Brasil), Pereira, L M M B (Instituto do Fígado de Pernambuco, Recife, PE, Brasil), Vasconcelos, L R S (Instituto Aggeu Magalhães, Recife, PE, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Avaliação da Expressão do Gene SOD2 em Pacientes com Carcinoma Hepatocelular (CHC)

**Introdução:** O estresse oxidativo ocorre devido ao nível elevado de espécies reativas de oxigênio (ROS) e desempenha um papel importante no Carcinoma Hepatocelular (CHC), sendo este processo decorrente, entre outros fatores, de disfunções mitocondriais, havendo estudos que indicam que o gene Superóxido Dismutase (SOD2), um dos importantes fatores da antioxidação mitocondrial, pode ser responsável por regular vias de proliferação e infiltração celular relacionados ao câncer.

**Objetivo (s):** Investigar a influência dos níveis de expressão gênica do gene SOD2 na susceptibilidade ao desenvolvimento do CHC

**Material e Métodos:** O estudo em questão foi do tipo corte transversal com comparação de grupos. O mRNA analisado foi extraído de amostras de sangue periférico de 148 pacientes advindos do Instituto do Fígado de Pernambuco (Recife- PE), com idade acima de 18 anos. Foram divididos em 3 grupos: Pacientes com diagnóstico confirmado de CHC (n= 55); Controle Cirrótico (com cirrose hepática compensada ou descompensada) (n= 51) e Controle Saudável (n= 42). Foram utilizadas as metodologias RT-PCR e qPCR, por meio do sistema TAQMAN®, para análise da diferença da expressão gênica relativa. Os resultados obtidos foram analisados na ferramenta GraphPad Prism v.8.0. e avaliados estatisticamente quanto a diferença entre os grupos, admitindo nível de significância fixado em  $p \leq 0,05$ . O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa (CAAE:35704720.5.0000.5192).

**Resultados e Conclusão:** Houve diferenças significativas dos níveis de SOD2 entre os três grupos avaliados ( $p=0,0004$ ). Havendo diferenças entre os grupos CHC vs. Cirrose ( $p= 0,0128$ ), sendo o grupo cirrótico com maior expressão de SOD2, CHC vs. Saudável ( $p= 0,0003$ ) e Cirrose vs. Saudável ( $p= 0,0276$ ), com uma maior expressão observada no grupo saudável em ambos os casos. Estes resultados revelaram que a expressão reduzida de SOD2 em pacientes com CHC pode ser justificada pela

expressão reduzida deste gene estar relacionado a uma diminuição da capacidade das células em eliminar ROS, que ao se acumularem internamente poderiam aumentar a suscetibilidade a doença, entretanto, sua alta expressão em indivíduos saudáveis, cujas células poderiam eliminar as ROS mais facilmente, seriam capazes de evitar o desenvolvimento do carcinoma. No entanto, para melhor compreensão do papel do gene SOD2 no desenvolvimento e progressão para o CHC, mais estudos são necessários.

**Palavras-chave:** Carcinoma Hepatocelular. Cirrose. Expressão Gênica. SOD2.

**Agradecimentos:** Projeto financiado pela Inova Fiocruz (VPPCB-005-FIO-20-2-57).

**Palavras Chave:**

**ID:** 4306

**Área:** Eixo 14 | Outro

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Brito, P T (Departamento de Ciência e Tecnologia, Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Complexo da Saúde, Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), Rocha, D A (Departamento de Ciência e Tecnologia, Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Complexo da Saúde, Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), Sousa, D L (Departamento de Ciência e Tecnologia, Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Complexo da Saúde, Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), Spaniol, A M (Departamento de Ciência e Tecnologia, Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Complexo da Saúde, Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), Mulinari, F F (Departamento de Ciência e Tecnologia, Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Complexo da Saúde, Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), Boaventura, P S (Departamento de Ciência e Tecnologia, Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Complexo da Saúde, Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), Jesus, E A (Departamento de Ciência e Tecnologia, Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Complexo da Saúde, Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), Turte-Cavadinha, S L (Departamento de Ciência e Tecnologia, Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Complexo da Saúde, Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), Faria, A M C (Departamento de Ciência e Tecnologia, Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Complexo da Saúde, Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Fomento à Pesquisas em Doenças Transmissíveis e Negligenciadas 2019 – 2022

**Introdução:** Em 2019, foi lançada chamada pública nacional para apoio a doenças transmissíveis e negligenciadas. O objetivo foi apoiar o desenvolvimento de pesquisas científicas relacionadas ao aprimoramento dos programas de vigilância, controle, erradicação e prevenção das doenças transmissíveis e negligenciadas, bem como subsidiar a formulação, implementação e avaliação de ações públicas voltadas para a melhoria das condições de saúde da população brasileira. As linhas de pesquisa contemplaram: tuberculose, arboviroses, leishmanioses, storch e zika, hanseníase e outras doenças em eliminação, doença de chagas, micoses sistêmicas, HTLV, tungíase e desenvolvimento de esquemas terapêuticos para esquistossomose, hanseníase, leishmaniose, tuberculose, febre maculosa e toxoplasmose.

**Objetivo (s):** Caracterizar o perfil das pesquisas fomentadas sobre doenças transmissíveis e negligenciadas pelo Departamento de Ciência e Tecnologia em 2019-2022.

**Material e Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo exploratório sobre os dados das pesquisas financiadas por meio da chamada pública CNPq/MS-SCTIE-Decit nº 22/2019 - Pesquisas sobre



Doenças Transmissíveis e Negligenciadas. Os dados são públicos, disponíveis na plataforma Pesquisa Saúde, banco de dados gerencial do Decit/SECTICS/MS.

**Resultados e Conclusão:** Foram financiados 14 projetos de pesquisa pela chamada pública. Os estudos primários tiveram duração de 36 meses e investimento médio por projeto de R\$ 1.101.176,00. Foram contempladas instituições de pesquisa das cinco regiões do país. Predominam os estudos sobre a vigilância, diagnóstico, tratamento e assistência. O Decit realiza monitoramento periódico dos projetos de pesquisa a fim de conhecer e compartilhar os resultados obtidos com as áreas técnicas responsáveis pelas políticas públicas relacionadas às linhas de pesquisa. O investimento realizado em estudos primários para a produção de novas evidências sobre doenças transmissíveis e negligenciadas representa a priorização da temática pelo Ministério da Saúde, além de contribuir com o aprimoramento das estratégias de vigilância em saúde e consequentemente impactar de forma positiva no diagnóstico oportuno, na prevenção e em melhorias na assistência no Sistema Único de Saúde. A aplicabilidade dos resultados das pesquisas fomentadas deverá ser demonstrada por meio de estratégias de comunicação e tradução do conhecimento para os gestores, profissionais de saúde e população.

**Palavras-chave:** Pesquisa científica; doenças transmissíveis, doenças negligenciadas

**Agradecimentos:** Este trabalho não foi financiado.

**Palavras Chave:**

**ID:** 4053

**Área:** Eixo 14 | Outro

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Rocha, J V R d (Universidade Federal de Pernambuco, Recife, PE, Brasil), Silva, C P d (Universidade Federal de Pernambuco, Recife, PE, Brasil), Neta, D C d P (Universidade Federal de Pernambuco, Recife, PE, Brasil), Santana, G S d (Universidade Federal de Pernambuco, Recife, PE, Brasil), Vila, W D S (Universidade Federal de Pernambuco, Recife, PE, Brasil), Silva, R F d (Universidade Federal de Pernambuco, Recife, PE, Brasil), Freire, I d S F (Universidade Federal de Pernambuco, Recife, PE, Brasil), de Sena, Y V M (Universidade Federal de Pernambuco, Recife, PE, Brasil), da Silva, K C T (Universidade Federal de Pernambuco, Recife, PE, Brasil), Santos, A J (Universidade Federal de Pernambuco, Recife, PE, Brasil), Aires, A d L (Universidade Federal de Pernambuco, Recife, PE, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** PET-Parasitology: contributions to social and academic training and teaching Parasitology to students

**Introdução:** Tutorial Education Program (PET), a MEC initiative, works inseparably with teaching, research and extension.

**Objetivo (s):** We aim to contribute to the academic/social education of UFPE graduates and build knowledge about Parasitology among students.

**Material e Métodos:** The activities and all the didactic resources were carried out and built by students from the PET-Parasitology/UFPE Group during the 2022/2023 semesters. Educational actions included games, panels, posters, leaflets, short courses, practical classes (slides and parasitological techniques) carried out in a conversation circle based on learning. During the period, the group received 8 public schools, around 350 high school and elementary school students, where each action lasted around 4 hours. In the actions, we approach parasites (taxonomy and morphology), clinical, pathophysiological, diagnostic, prophylaxis, treatment and epidemiological aspects. The students' level of knowledge was assessed when starting the conversation circle by asking: What are parasites? In general, they declared: "worms", "worms" and "diarrhea". Through the answers, the dialogue was consolidated and many doubts and knowledge about parasites/parasites were built. The students were subdivided into groups (n= 5-8) and received for theoretical/practical workshops on parasitic endemics, including schistosomiasis, trichomoniasis, Chagas disease and geohelmitis. We highlighted the importance of parasitological examination of feces, carried out practical activities of parasitological diagnostic methods and highlighted the importance of never performing treatment before diagnosis. Using microscopes and magnifying glasses, the students were able to view protozoa, helminths and arthropod vectors.

**Resultados e Conclusão:** The students were delighted and, showing interest and enthusiasm, drew and/or photographed the material, in addition to approaching the Petianos to clarify doubts and thank them for the knowledge transmitted. They also participated in the game “Show do Milhão da Parasitologia”, in which, with questions and answers, we can evaluate the knowledge built. The Petianos were motivated, gained confidence and resourcefulness in the conversation circle, with a pedagogical and scientific background and social commitment. Thus, the Program has contributed to humanized academic, professional training and to the dissemination of knowledge about parasitology among schoolchildren.

**Palavras-chave:** Health Education, PET, Parasitology.

**Agradecimentos:** Ministry of Education (MEC), Federal University of Pernambuco.

**Palavras Chave:**

**ID:** 2262

**Área:** Eixo 14 | Outro

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Pereira Junior, A M (Laboratório de Análise e Visualização de Dados, Fiocruz Rondônia, Porto Velho, RO, Brasil), Rodrigues, M M d S (Laboratório de Análise e Visualização de Dados, Fiocruz Rondônia, Porto Velho, RO, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Distribuição espaço-temporal e de áreas de risco de Leishmaniose Cutânea na Região Norte do Brasil

**Introdução:** A leishmaniose é uma doença causada por leishmanias amplamente distribuídas em todo o mundo. O Brasil apresenta as maiores taxas tanto para Leishmaniose Tegumentar Americana (LTA) quanto para Leishmaniose Visceral (LV), registrando aproximadamente 20.000 e 3.400 casos por ano, respectivamente, os quais se distribuem nos municípios brasileiros de maneira diferente. A variabilidade espacial dos casos de leishmaniose é complexa, sendo que uma série de fatores podem influenciar essa dinâmica.

**Objetivo (s):** O presente trabalho busca verificar as variações espaço-temporal dos casos de leishmaniose cutânea na região Norte do Brasil.

**Material e Métodos:** Neste trabalho nós utilizamos dados nacionais a nível municipal identificados sobre casos de LTA notificados no Sistema Brasileiro de Notificação de Agravo (SINAN). Para cada município pertencente aos sete estados da região Norte, nós calculamos os valores da razão de incidência padronizados (SIR). Posteriormente foram criados mapas cloropléticos para representar a variação espacial no risco de LTA nos diferentes municípios estudados e gráficos de séries temporais para verificar esse comportamento no tempo.

**Resultados e Conclusão:** No período estudado foram notificados 64.619 casos de LTA na região norte. De acordo com nossos dados é possível observar um decaimento nos valores de SIR e do Risco Relativo (RR) ao longo do tempo. No caso do RR, em 2013 a região apresentava um valor de 2.09 diferente de 2020, no qual esse índice caiu para 1.71. Tocantins foi o estado com menor RR médio. Nesse caso, nesse estado o risco de notificações de casos de LTA está aumentando cerca de 1.27 vezes. Já o Amapá é o estado com maior RR médio (5.99) sendo o valor observado para o mesmo cerca de 4 vezes maior do que do estado do Tocantins. As análises de séries temporais contribuem para um melhor acompanhamento dos perfis da doença na região, permitindo uma melhor avaliação epidemiológica de um agravo. Considerando que a LTA é uma doença endêmica na região Norte e de altos índices de notificação, os dados obtidos demonstram uma tendência de redução de casos nos estados do Norte, o que pode auxiliar melhores estratégias de vigilância da doença na região.

**Palavras-chave:** Dados secundários, Estatística Bayesiana, Doenças Tropicais Negligenciadas

**Agradecimentos:** FIOTEC, CNPq

**Palavras Chave:**

**ID:** 2007

**Área:** Eixo 14 | Outro

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Bertollo, D M B (Instituto Adolfo Lutz, São José do Rio Preto, SP, Brasil), Montanha, J O M (Instituto Adolfo Lutz, São José do Rio Preto, SP, Brasil), Tolezano, J E (Instituto Adolfo Lutz, São Paulo, SP, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Isolamento in vitro de *Leishmania infantum* em meio de cultura enriquecido com sangue de equino

**Introdução:** O cultivo in vitro de parasito exerce um papel fundamental no estudo e tratamento de várias doenças. Os meios de cultivo mais utilizados para isolamento de *Leishmania* spp. são enriquecidos com sangue de coelho, por apresentar grande quantidade de nutrientes e suplementação proteica fundamentais para o crescimento e manutenção do parasito. A aquisição de sangue de coelho é um processo complicado, e a eutanásia é inevitável. O estudo propôs substituir o sangue de coelho por sangue de equino, como forma alternativa no cultivo de parasito.

**Objetivo (s):** O objetivo do estudo foi isolamento in vitro de *Leishmania infantum* (*L. infantum*) em cultura, utilizando meios de ágar base enriquecido com sangue desfibrinado de equino (SDE).

**Material e Métodos:** Foram utilizadas amostras de aspirado de linfonodo e fragmentos de baço, fígado e linfonodo, de cão infectado com a doença. Os meios de culturas empregados para o isolamento do parasito foram o Agar Sangue Base (BAB) e Neal Novy Nicolle (NNN), ambos enriquecidos com 15% de SDE, que após solidificação adicionou-se caldo BHI. O utilizou-se o Meio 199 (M199) suplementado com 10% de soro fetal bovino (SFB). As amostras foram semeadas em duplicata, utilizando os protocolos: (NNN+SDE), (BAB+SDE) e (M199+SFB), mantidas em estufa por demanda bioquímica de oxigênio à 25°C por 15 dias. Após isolamento primário, as amostras foram seriadas e diluídas com concentração final de  $1 \times 10^6$  parasitos/ml, para avaliação da curva de crescimento.

**Resultados e Conclusão:** O estudo demonstrou que nos tubos contendo meios bifásicos NNN e BAB enriquecido com SDE, o crescimento primário de parasito foi de 72 horas, enquanto para os tubos suplementados com SFB foi de 96 horas. Em relação a curva de crescimento observou-se que durante a fase exponencial, as amostras contendo fragmentos de baço, fígado e linfonodo enriquecidos SDE obtiveram maiores concentrações de promastigotas, quando comparado às amostras suplementadas com SFB, sendo  $189 \times 10^6$  e  $128 \times 10^6$  parasitos/mL, respectivamente. A técnica tradicional de isolamento do parasita em meio de cultura mais comumente utilizado é em agar base enriquecido com sangue de coelho, no entanto, dificuldades operacionais na aquisição deste enriquecedor tem impulsionado a busca por outras fontes de suplementação proteica, para cultivo de *L. infantum*. O

estudo revela que a utilização de SDE, como meio enriquecedor alternativo de cultivo para o isolamento primário de *L. infantum* foi viável para ser usado em rotina laboratorial.

**Palavras-chave:** Equino, Cultura, *Leishmania infantum*, Sangue

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 2263

**Área:** Eixo 14 | Outro

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Pereira Junior, A M (Laboratório Análise e Visualização de Dados, Fiocruz Rondônia., Porto Velho, RO, Brasil), Rodrigues, M M d S (Laboratório Análise e Visualização de Dados, Fiocruz Rondônia., Porto Velho, RO, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Perfil epidemiológico dos casos de coinfeção de Leishmaniose Cutânea e HIV reportados na Região Norte no período de 2015 a 2022

**Introdução:** A leishmaniose tegumentar americana (LTA) é uma doença causada por protozoários do gênero Leishmania que infectam células do sistema imune e é considerada uma afecção dermatológica. No Brasil, sete espécies de Leishmania estão relacionadas com os casos humanos. A ocorrência de LTA em pacientes HIV positivos possui baixos registros no Brasil, entretanto, pode ser um problema pois os pacientes podem apresentar diversidade clínica, quadros mais graves, disseminação e refratariedade ao tratamento habitual.

**Objetivo (s):** No presente estudo verificamos as principais características dos casos de coinfeção entre LC e HIV notificados na região norte no período de janeiro de 2015 a dezembro de 2022.

**Material e Métodos:** Para descrever o perfil epidemiológico dos casos de coinfeção LTA/HIV notificados na região Norte nós utilizamos os dados, identificados do Sistema Nacional de Notificações a Agravos (SINAN). Técnicas de estatística descritiva foram utilizadas para sumarizar as informações contidas nos dados.

**Resultados e Conclusão:** De janeiro de 2015 a dezembro de 2022 foram notificados 75.569 casos de LTA, dos quais 556 envolveram coinfeção. Cerca de 82% das coinfeções ocorrem em mulheres, 86% apresentam raça/cor autodeclarada de não branca e mediana de idade de 34 anos. A proporção de casos de pacientes LTA/HIV que recidivam é de 11,2% cerca de duas vezes mais quando comparadas a pacientes que não apresentam coinfeção. Além disso, 11,9% apresentaram a forma mucosa da doença. O perfil observado alerta para a diversidade clínica da LTA em pacientes com HIV. Apesar desta associação ser pouco descrita, provavelmente, com a expansão epidemiológica de infecções envolvendo HIV e LTA mais casos de difícil terapêutica serão relatados, impactando questões socioeconômicas.

**Palavras-chave:** Epidemiologia, Agravos, Vigilância.

**Agradecimentos:** FIOTEC, CNPq

**Palavras Chave:**



**ID:** 2521

**Área:** Eixo 14 | Outro

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** do Nascimento, P M V O (Programa de Pós-Graduação em Modelagem em Ciências da Terra e do Ambiente ; Universidade Estadual de Feira de Santana; Grupo de Pesquisa em Zoonoses e Saúde Pública, Feira de Santana, BA, Brasil), da Silva, A V (Programa de Pós-Graduação em Modelagem em Ciências da Terra e do Ambiente ; Universidade Estadual de Feira de Santana; Grupo de Pesquisa em Zoonoses e Saúde Pública, Feira de Santana, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** The spatiotemporal distribution of animal species involved in injuries to humans in Feira de Santana, Bahia (2008-2020)

**Introdução:** Pets, herbivorous, and wild animals can cause scratches and bites to humans, facilitating the transmission of zoonotic diseases. Some diseases may be associated with the social and economic conditions in which affected individuals are inserted. Social factors can function as facilitators or obstacles to the spread of zoonotic agents, like rabies virus, in a particular area.

**Objetivo (s):** The objective of this study is to spatially and temporally analyze the records of human injuries caused by animals from the a national database (SINAN), according to the species group, and correlate them with the Human Development Index (HDI) and Health Vulnerability Index (HVI) in the municipality of Feira de Santana, Bahia, from 2008 to 2020.

**Material e Métodos:** The geographic location of animal injuries by neighborhood and species group was obtained from SINAN data. Thus, the species were grouped, and the data on HDI and unweighted HVI were obtained from the 2010 Census, calculated for each neighborhood. The spatiotemporal relationship between the absolute frequencies of injuries by species group was verified between the years using the Moran's I differential coefficient.

**Resultados e Conclusão:** During the study period, 25,576 people were attacked by animals, of which 97.66% were reported after carnivore attacks. Among carnivorous animals, dogs were the most aggressive species, representing 82.69% of cases, followed by cats with 14.85%, herbivores with 0.47%, and wild animals with 1.78% of notifications. The neighborhoods of Tomba, Campo Limpo, Mangabeira, and Muchila had the highest number of notifications. It was possible to observe that peripheral areas (rural districts) had low HDI and high HVI compared to urban central areas, reflecting less favorable living conditions that may result in a population more prone to exposure to injuries and the circulation of pathogens, including the rabies virus. It is concluded that there is social inequality, and these regions deserve attention due to the lack of information regarding rabies transmission and the

lethality of the disease. It is necessary to emphasize to the population of these regions the precautions to be taken in the control of these animals.

**Palavras-chave:** Socioeconomic indices; HDI; HVI; injuries to humans; health inequality.

**Agradecimentos:** I would like to thank FAPESB for granting the scholarship, and also the State University of Feira de Santana and the Graduate Program in Modeling in Earth and Environmental Sciences (PPGM) for their support.

**Palavras Chave:**

**ID:** 2269

**Área:** Eixo 14 | Outro

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Guimarães, N S (Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais (FCM-MG) , Belo Horizonte, MG, Brasil), Reis, M G (Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais (FCM-MG) , Belo Horizonte, MG, Brasil), Vieira, R A L (Universidade Federal de Ouro Preto, Ouro Preto, MG, Brasil), Ferreira, A J F (The Ubuntu Center on Racism, Global Movements, and Population Health Equity, Dornsife School of Public Health, Drexel University, Estados Unidos)

**Instituições:**

**Título:** Uso terapêutico de canabinóides na diminuição da circunferência da cintura: proposta terapêutica para a obesidade

**Introdução:** A obesidade é um importante problema de saúde pública e um dos principais fatores que contribuem para os encargos com a saúde a nível mundial. A obesidade está associada a comorbilidades e a um maior risco de contrair infecções com piores desfechos. Estudos pregressos apontam que a susceptibilidade às doenças infecciosas relacionada com a obesidade se deve principalmente a um comprometimento das respostas imunes inata e adaptativa e à deficiência de vitamina D. O uso de canabinóides têm sido avaliado para o tratamento de diferentes condições clínicas.

**Objetivo (s):** Avaliar o efeito do uso terapêutico de canabinóides na diminuição de indicadores antropométricos característicos da obesidade.

**Material e Métodos:** Para identificar os estudos que avaliavam o uso terapêutico de canabinóides associado a padrões de caracterização da obesidade em adultos, pesquisamos os bancos de dados independentes MEDLINE (PubMed), EMBASE, Biblioteca Cochrane (Central) e Web of Science. Realizou-se a busca manual por ensaios controlados randomizados (RCTs) através de referências de estudos selecionados. O protocolo do estudo foi registrado na plataforma PROSPERO (#CRD42023399615). Foram excluídas pesquisas sem uso terapêutico de canabinóides e realizadas com animais ou indivíduos com idade menor a 18 anos, revisões de literatura, estudos in vitro. Considerou-se o grupo intervenção adultos em uso de canabinóides e como controle o uso placebo. Alterações no peso e circunferência da cintura (CC) foram avaliados.

**Resultados e Conclusão:** Ao total, 4.394 participantes foram incluídos, sendo 2.674 no grupo intervenção e 1.720 no grupo placebo. Ao avaliarmos estudos com amostra representativa da população, o uso terapêutico de canabinóides apresentaram resultados significativos com relação a redução da CC correspondente a 1,55cm. Ao avaliarmos o subgrupo nas quais os indivíduos que fizeram uso terapêutico de canabinóides por mais de um ano foi observado redução da CC de 1,36

(diferença de médias = -1,36 [95% CI -2,63 – 0,10]). Não houve diferença estatística entre o grupo de intervenção (uso terapêutico de canabinóides) e controle (placebo) para o desfecho peso corporal. Os canabinóides podem ser utilizados como adjuvantes no tratamento da obesidade sob orientação médica e nutricional.

**Palavras-chave:** Canabinoides. Obesidade. Prevenção. Tratamento. Epidemiologia.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 2781

**Área:** Eixo 14 | Outro

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Lima, L S (Diretoria de Vigilância Epidemiológica, Salvador, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Aspectos epidemiológicos da malária no estado da Bahia, no período de 2017 a 2021

**Introdução:** A malária é uma moléstia infecciosa, de notificação compulsória imediata, causada por parasitos do gênero Plasmodium, transmitida aos seres humanos através da picada do mosquito fêmea, pertencentes à ordem dos dípteros, família culicidae, gênero Anopheles, infectados pelo protozoário. Na Bahia, o cenário da malária é considerado de alerta, pois, há um fluxo frequente de indivíduos procedentes de áreas endêmicas (região Amazônica e outros países, especialmente o Continente Africano). Entre os anos de 2007 a 2017, no Estado da Bahia foram notificados 553 casos suspeitos, desses 193 foram confirmados, apresentando uma média anual de 20,9 casos.

**Objetivo (s):** Analisar os aspectos epidemiológicos da malária no Estado da Bahia no período de 2017 a 2021.

**Material e Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo, exploratório, retrospectivo, de abordagem quantitativa dos casos notificados de malária no estado da Bahia, no período de 2017 a 2021. A base de dados utilizada foi o Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), disponibilizada pela Secretaria de Saúde do Estado da Bahia (SESAB) sendo de acesso livre, disponíveis no SINAN, obedecendo às diretrizes relacionadas à pesquisa envolvendo seres humanos. O presente trabalho não necessitou de registro e avaliação pelo sistema do Comitê de Ética em Pesquisa, pois, utilizou informações de acesso público.

**Resultados e Conclusão:** Entre 2017 e 2021 foram notificados 4.933 casos de malária no Estado da Bahia, a maioria do sexo masculino (54,57%), com idade entre 20 a 64 anos (55,12%), com primazia na população economicamente ativa, raça não branca (70,41%) e com baixa escolaridade (23,54%), quanto ao agente etiológico há predominância do P. vivax (86,67%). No período analisado, o Estado da Bahia, apresentou um elevado número de casos notificados para malária, o que torna necessário que a vigilância epidemiológica Estadual e Municipal trabalhem em conjunto através de atividades rotineiras e buscando implantação de novas ações, pois a malária por se caracterizar uma doença dinâmica pode se introduzir ou reintroduzir no território facilmente, principalmente em áreas que apresentam receptividade e vulnerabilidades como o Estado da Bahia possui. Os resultados obtidos no estudo, são fundamentais e contribuem para o diagnóstico situacional do Estado da Bahia, podendo dessa forma auxiliar os gestores de saúde quanto ao planejamento e reestruturação de estratégias para a prevenção e controle da doença.

**Palavras-chave:** Malária; Epidemiologia; Doenças Transmissíveis; Saúde Pública.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 2273

**Área:** Eixo 14 | Outro

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Ornelas, R S (IFNMG/ SALINAS, SALINAS, MG, Brasil), Santos, T T d (FIOCRUZ, RESENDE, RJ, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** SURVEILLANCE(S) OF NEGLECTED DISEASES: ANALYSIS OF HEALTH PLANS IN THE STATES OF THE SOUTHEAST REGION FROM BRAZIL

**Introdução:** It is a consensus in the literature that coping with diseases requires biomedical strategies and interdisciplinary and interinstitutional perspectives.

**Objetivo (s):** The present study sought to understand how the state secretariats of the Southeast region of Brazil guide the planning of coping with the prevalent neglected diseases in their territories. As specific objectives: a) Survey the health plans (2020-2023) of the states belonging to the Southeast Region; b) Analyze the propositions destined to neglected diseases, from the priority group.

**Material e Métodos:** The methodology comprised: 1) consulting the websites of the state health departments, and searching on Google, using the combination of the following words: plan + state + health + (state); 2) Full reading of the plans; 3) content categorization, according to Bardin's guidelines (2011), to identify the core meanings present in the texts. The guiding question for analysis was: Is there integration of the different types of health surveillance, aiming at interdisciplinary health actions?

**Resultados e Conclusão:** The results indicate that neglected diseases are cited in a similar way to what already happens on the websites of the secretariats, without integration of health surveillance and institutions, leaving it up to the municipalities to establish their guidelines for local health. The State of Minas Gerais conducted planning discussions based on the concepts of inclusion and reduction of stigmas (leprosy), presenting education as a structuring axis of health actions, prioritizing the continuous and permanent training of health professionals and members of society in general. Emphasis on the state plan of São Paulo, which presented discursive categories that integrated epidemiological surveillance with environmental surveillance and the social determinants of health. The SUS principles were mentioned in the analyzed documents, but it was clear that when dealing with diseases, the quantitative perspective centralized the guidelines of the plans. It is hoped that these results will raise questions about the role of state public policies in guiding subjects to understand and cope with emerging and re-emerging diseases.

**Palavras-chave:** Neglected Diseases. Health insurance. Vigilances.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**



**ID:** 2532

**Área:** Eixo 14 | Outro

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** do Nascimento, P M V O (Programa de Pós-Graduação em Modelagem em Ciências da Terra e do Ambiente; Universidade Estadual de Feira de Santana; Grupo de Pesquisa em Zoonoses e Saúde Pública, Feira de Santana, BA, Brasil), da Silva, A V (Programa de Pós-Graduação em Modelagem em Ciências da Terra e do Ambiente; Universidade Estadual de Feira de Santana; Grupo de Pesquisa em Zoonoses e Saúde Pública, Feira de Santana, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Post-exposure Prophylaxis for Rabies in Humans in Feira de Santana, Bahia (2008-2019)

**Introdução:** The Brazilian Ministry of Health recommends that anyone with a history of exposure to animals with the potential for rabies transmission should seek medical assistance. Inappropriate treatment recommendations can expose the patient to adverse events. Failure to complete the treatment does not guarantee immunization and can compromise the patient's survival.

**Objetivo (s):** In this context, this study aimed to analyze the epidemiological and sociodemographic characteristics of human rabies treatment in the municipality of Feira de Santana from 2008 to 2019.

**Material e Métodos:** Variables related to the characteristics of the animal-inflicted injury and sociodemographic characteristics of the treated population were analyzed based on SINAN records and associated with variables characterizing the epidemiological profile. The indicated treatment was classified as appropriate or inappropriate according to the type of exposure, the association between severity of the injury, as well as treatment abandonment.

**Resultados e Conclusão:** According to the results, the majority of individuals were in the age group of 20 to 39 years (28.20%), male (51.05%), mixed race (80.95%), with incomplete primary education (49.61%), and residing in urban areas (90.97%). Of the reported injuries, 75.86% did not receive treatment. Among those who received treatment, 23.55% received only vaccines. Attacks by carnivorous animals were the most frequent, and bites accounted for 94.58% of exposures, representing the most common type of exposure. Lower limb injuries represented 51.62% of the wounds, with single-type wounds accounting for 70.34% and superficial lesions for 49.96%. The animal's condition was recorded as healthy in 84.64% of cases, and the final condition of the animal was negative for clinical rabies in 87.03% of cases. Severe incidents involving domestic animals suspected of rabies, rabid animals, missing animals, and deceased animals were considered inappropriate (insufficient) in terms of prophylactic measures. A total of 131 notifications were recorded for those who discontinued any type of recommended treatment, with abandonment being the reason in 85 cases. Of those who abandoned treatment, active search was conducted by the health unit in 74 cases. In conclusion, there is a need

for stricter surveillance in human rabies care to avoid inappropriate recommendations in prophylactic measures.

**Palavras-chave:** Grievances; Prophylactic Conduct; Post exposure; Epidemiological surveillance

**Agradecimentos:** FAPESB for granting the scholarship and UEFS and PPGM

**Palavras Chave:**

**ID:** 2277

**Área:** Eixo 14 | Outro

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Garcia, C A B (Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil), Meira, K C (Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, RN, Brasil), de Souza, A H (Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil), de Oliveira, A L G (Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil), Guimarães, N S (Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Prevalence of obesity in Brazilian adults: a systematic review and meta-analysis of studies of national representativeness

**Introdução:** Obesity is an important public health problem and a major contributor to the health burden globally. Obesity-related susceptibility to infectious diseases is mostly thought to be due to an impairment of both innate and adaptive immune responses and vitamin D deficiency. Because of the personal, social, and economic impact, it is necessary to synthesize the evidence on the prevalence of obesity to help health policymakers better understand the extent of this chronic disease and develop strategies to improve access and treatment for individuals, as well as invest in preventive measures for emerging countries such as Brazil, which also has a large territorial area and regional disparities.

**Objetivo (s):** To measure the obesity prevalence between in Brazilian adults by macro-region.

**Material e Métodos:** We performed a systematic review and meta-analysis according to the Cochrane Guidelines. We searched five independent databases to perform the sensitive literature search: MEDLINE, Embase, Web of Science, Central (from the Cochrane Library), Scopus, and Latin American and Caribbean Health Science Information (LILACS). In addition, we manually searched the reference lists of included studies. The protocol PROSPERO was registered by code (#CRD42023390871).

**Resultados e Conclusão:** Our search retrieved 5634 studies and 46 included. The combined prevalence of obesity in Brazilian adults corresponded to 17% (95% CI: 12-22%). Obesity had a higher prevalence among women 20% (CI 95%: 13%; 27%) than obesity in men 14% (CI 95%: 7%; 20%) without difference ( $p=0.19$ ). Regarding the regions of Brazil, the obesity range was between 11.1% and 16.9%, with a higher frequency in the South region and a lower frequency in the Northeast region. Obesity in the urban area was 2.0% higher than in the rural area, with a prevalence of obesity of 15.1% (95% CI: 3.1%; 27.2%) versus 12.7% (95% CI: 3.6%; 21.8%). According to the World Obesity Atlas 2023 carried out by the World Obesity Federation, the global prevalence of obesity in adults was 14% in 2020. The prevalence of obesity among Brazilian adults is higher than among adults in the rest of the

world. These data show the urgency of effective public policies addressing obesity prevention in the country.

**Palavras-chave:** Obesity. Brazilians. Prevalence. Prevention.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 4326

**Área:** Eixo 14 | Outro

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Suarez-Fontes, A M (Laboratório de Inovações em Terapias, Ensino e Bioprodutos, Instituto Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Vasco-dos-Santos, D R (Laboratório de Inovações em Terapias, Ensino e Bioprodutos, Instituto Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Almeida-Silva, J (Laboratório de Inovações em Terapias, Ensino e Bioprodutos, Instituto Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Fernandes, J M P (Laboratório de Inovações em Terapias, Ensino e Bioprodutos, Instituto Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Silva, S C S (Laboratório de Inovações em Terapias, Ensino e Bioprodutos, Instituto Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Bernardi, M V L (Laboratório de Inovações em Terapias, Ensino e Bioprodutos, Instituto Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Cunha, G S (Laboratório de Inovações em Terapias, Ensino e Bioprodutos, Instituto Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Santolia, L F (Laboratório de Inovações em Terapias, Ensino e Bioprodutos, Instituto Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Vannier, M T (Laboratório de Inovações em Terapias, Ensino e Bioprodutos, Instituto Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Souza, M C (Laboratório de Inovações em Terapias, Ensino e Bioprodutos, Instituto Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Vannier-Santos, M A (Laboratório de Inovações em Terapias, Ensino e Bioprodutos, Instituto Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** PIT STOP: promoting knowledge and prevention of Chagas disease through a didactic circuit

**Introdução:** Health education plays a crucial role in preventing Chagas disease (CD). However, traditional teaching is inadequate for effectively building knowledge, which can be achieved through practical/playful activities.

**Objetivo (s):** Thus, we developed a didactic strategy on CD at Escola Municipal Roberto Simonsen (Rio de Janeiro State).

**Material e Métodos:** Meetings with the "Science on the Road" team were conducted to create low-cost and interactive experiences with appropriate language. Middle school students were eligible to participate if they wished. Evaluation was carried out through non-participant observation, field diary, and questionnaires.

**Resultados e Conclusão:** Around 200 students took part in the activity titled "Pit Stop: Chagas disease circuit", based on three axes (vector, etiological agent, and the disease) and five stops. At the first, called the "Chagas Barbershop", *Triatoma* sp. specimens and a stereomicroscope were utilized to facilitate the observation of the vector's anatomy, biology, and preventive measures. In the second stop, "Dangerous Home", we constructed models representing domestic and peri-domestic environments in

rural and urban areas. Students actively searched for bugs in various locations such roofs, trees, and stones. The third stop, "Microscopic World", held in the "Mobile Science unit", involved discussions on the etiological agent and transmission of CD in the auditorium, while in the laboratory, students observed slides containing epimastigote forms of *Trypanosoma cruzi*. Prior to entry, students wore PPEs for an immersive experience. They then explored the "Inside Coscobildo", an anatomical model with TNT organs, where symptomatology was discussed. The circuit concluded at the "Your future in Your Hands" booth, where a fortune teller character used a portable microscope to examine participants' hands and guide them in following the handwashing steps according to WHO. This activity aimed to strengthen the prevention of diseases like COVID-19, which can coexist with Chagas disease. During the activity, students exhibited enthusiasm, curiosity, and teamwork. Evaluation of 68 participants indicated a strong comprehension of the vector, transmission, and etiological agent, with correct responses of 71, 54, and 53%, respectively. Furthermore, 66% of participants rated the circuit as excellent, enjoyable, and remarkable. These findings highlight the significance of employing active teaching methodologies in health education for the prevention of Chagas disease.

**Palavras-chave:** health education, Chagas

**Agradecimentos:** CNPq

**Palavras Chave:**

**ID:** 3307

**Área:** Eixo 14 | Outro

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Graduado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** RODRIGUES SANTOS, A L (UNIVERSIDADE DE RIO VERDE, GOIÂNIA, GO, Brasil), GATTO LINHARES CAMARGO, A E (UNIVERSIDADE DE RIO VERDE, GOIÂNIA, GO, Brasil), VILELA LIMA, D J (UNIVERSIDADE DE RIO VERDE, GOIÂNIA, GO, Brasil), Kalapothakis Bittencourt, G (UNIVERSIDADE DE RIO VERDE, Goiânia, GO, Brasil), BORGHETTI DORIGON, E R (UNIVERSIDADE DE RIO VERDE, Goiânia, GO, Brasil), DE SOUSA MENDES, I C (UNIVERSIDADE DE RIO VERDE, GOIÂNIA, GO, Brasil), de Aquino, L (UNIVERSIDADE DE RIO VERDE, Goiânia, GO, Brasil), Oliveira Campos, N (UNIVERSIDADE DE RIO VERDE, Goiânia, GO, Brasil), Matos Silva, H (UNIVERSIDADE DE RIO VERDE, GOIÂNIA, GO, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** CORRELAÇÃO ENTRE A EMERGÊNCIA DO SURTO DE CASOS DE DOENÇAS TROPICAIS E A COBERTURA DE SANEAMENTO BÁSICO NO BRASIL

**Introdução:** As doenças tropicais trazem uma grande problemática de saúde pública no Brasil e muitas delas estão diretamente relacionadas à falta de saneamento básico adequado que envolve os determinantes sociais do processo saúde-doença, em geral. Nesse sentido, a ausência de tratamento de água e esgoto eleva o número de casos de infecções parasitárias. Dessa forma, as doenças apresentadas neste estudo são: esquistossomose, diarreia e dengue, uma vez que estão ligadas a essa problemática.

**Objetivo (s):** Averiguar os índices de saneamento básico nas macrorregiões do Brasil e investigar a correlação entre a cobertura de saneamento básico e as doenças supracitadas.

**Material e Métodos:** Foram coletados dados do Ministério da Saúde (DataSUS) sobre o número de casos de esquistossomose, diarreia e dengue no entre 2010 e 2021. Dados do IBGE sobre a cobertura de saneamento básico no país, comparando os dados das macrorregiões brasileiras. Foi realizada uma análise estatística utilizando o programa JAMOVI versão 2.3.31, avaliando o impacto da cobertura do saneamento e o número de casos no período avaliado.

**Resultados e Conclusão:** Correlacionando a cobertura de saneamento básico e a incidência de doenças tropicais no Brasil, a região sul apresenta os menores números de casos, enquanto a região nordeste apresenta as maiores incidências. Nesse sentido, constatou-se que a região nordeste apresenta cobertura de saneamento baixa - 80,5% em 2010 e 69,8% em 2021 - e o maior número de casos de esquistossomose, diarreia e dengue - para cada 100 mil habitantes, em 2010, 0,28 casos de esquistossomose, 454,89 casos de diarreia e 68,82 casos de dengue e, em 2021, 0,11 casos de esquistossomose, 91,07 casos de diarreia e 10,34 casos de dengue. Já na região sul, com 67,7% da

população sem coleta de saneamento em 2010 e 51,5% em 2021, os casos de diarreia reduzem para 197,94/ 100 mil habitantes em 2010 e 36,55 em 2021, bem como de esquistossomose - 0,007/ 100 mil habitantes em 2010 e 0,006 em 2021 - e dengue - 8,59/100 mil habitantes em 2010 e 4,01 em 2021. Assim, fica claro que a cobertura adequada de saneamento básico é essencial para a prevenção e controle de doenças tropicais no Brasil, sendo importante que o governo e a sociedade trabalhem para garantir que todas as regiões do país tenham acesso às necessidades básicas de sobrevivência, levando a uma redução significativa na incidência de esquistossomose, diarreia e dengue.

**Palavras-chave:** Saneamento básico. Macrorregiões do Brasil. Esquistossomose. Diarreia. Dengue.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**



**ID:** 2540

**Área:** Eixo 14 | Outro

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Pereira, P L G (Universidade Federal de Minas Gerais / Secretaria Estadual de Saúde de Minas Gerais, Belo Horizonte , MG, Brasil), Rossi, J C N (Secretaria Estadual de Saúde de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil), Medeiros, E L A (Secretaria Estadual de Saúde de Minas Gerais, Belo Horizonte , MG, Brasil), Prosdocimi, E C (Secretaria Estadual de Saúde de Minas Gerais, Belo Horizonte , MG, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Avaliação do Sistema de Vigilância Epidemiológica Hospitalar no contexto da emergência da Febre Amarela no estado de Minas Gerais, 2016 a 2018

**Introdução:** A Febre Amarela (FA) é uma doença infecciosa febril aguda imunoprevenível de grande importância em saúde pública no Brasil. No período de julho de 2017 a maio de 2018, ocorreu um surto de FA de grande magnitude no país, com 1.266 casos humanos confirmados e 415 óbitos predominantemente nos estados de Minas Gerais, São Paulo e Rio de Janeiro. No contexto desta emergência, os núcleos hospitalares de epidemiologia (NHE) tiveram importante papel na detecção, notificação e investigação dos casos internados.

**Objetivo (s):** Avaliar o Sistema de Vigilância Epidemiológica Hospitalar para FA (SVEH/FA), no estado de Minas Gerais, no período de 2016 a 2018, estratificando pela presença e ausência de NHE.

**Material e Métodos:** Estudo descritivo avaliativo utilizando-se as Diretrizes para a Avaliação de Sistemas de Vigilância do Centers for Disease Control and Prevention. O sistema foi avaliado a partir de atributos qualitativos (qualidade dos dados) e quantitativos (representatividade e oportunidade). Foram comparados os componentes qualidade dos dados e oportunidade entre hospitais com e sem a estratégia de núcleos hospitalares de epidemiologia implantada.

**Resultados e Conclusão:** A qualidade dos dados do SVEH/FA foi considerada excelente na presença e na ausência de NHE. Os núcleos contribuíram para que o sistema fosse mais oportuno em relação à investigação, encerramento, digitação e coleta de amostras para realização de PCR e Sorologia. Os casos confirmados pelos NHE foram representativos em pessoa, tempo e lugar. O SVEH/FA, operacionalizado pelos NHE, apresentou excelente qualidade dos dados, com alta completude e baixa inconsistência e mostrou-se oportuno e representativo. A vigilância epidemiológica hospitalar, operacionalizada por meio dos NHE, se mostrou uma importante ferramenta no enfrentamento da emergência de FA em MG, portanto recomenda-se investir na estratégia de implantação e fortalecimento de rede de núcleos hospitalares de epidemiologia no Estado. Apesar da boa qualidade dos dados encontradas neste estudo, o estabelecimento de estratégias no processo de

capacitação das equipes dos NHE para a sensibilização e conscientização da importância da qualidade no registro das notificações compulsórias deve ser sistemático.

**Palavras-chave:** Vigilância Epidemiológica Hospitalar; Febre Amarela, Avaliação de Sistemas.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 2541

**Área:** Eixo 14 | Outro

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Pereira, P L G (Universidade Federal de Minas Gerais / Secretaria Estadual de Saúde de Minas Gerais, Belo Horizonte , MG, Brasil), Flores, E R M (Universidade Federal de Minas Gerais / Secretaria Estadual de Saúde de Minas Gerais, Belo Horizonte , MG, Brasil), Rezende, M L (Secretaria Estadual de Saúde de Minas Gerais, Belo Horizonte , MG, Brasil), Medeiros , E L A (Secretaria Estadual de Saúde de Minas Gerais, Belo Horizonte , MG, Brasil), Amaral, T M M (Secretaria Estadual de Saúde de Minas Gerais, Belo Horizonte , MG, Brasil), Rossi, J C N (Secretaria Estadual de Saúde de Minas Gerais, Belo Horizonte , MG, Brasil), Prosdocimi , E C (Secretaria Estadual de Saúde de Minas Gerais, Belo Horizonte , MG, Brasil), Ferreira, V M V (Secretaria Estadual de Saúde de Minas Gerais, Belo Horizonte , MG, Brasil), Lana, A K M (Secretaria Estadual de Saúde de Minas Gerais, Belo Horizonte , MG, Brasil), Pereira, D A (Secretaria Estadual de Saúde de Minas Gerais, Belo Horizonte , MG, Brasil), Pimenta , M S (Secretaria Estadual de Saúde de Minas Gerais, Belo Horizonte , MG, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** EPIDEMIOLOGIA DAS NOTIFICAÇÕES DE DE CREUTZFELDT-JAKOB, MINAS GERAIS, BRASIL - 2019 A 2020

**Introdução:** A doença de Creutzfeldt-Jakob (DCJ) é uma doença neurodegenerativa, caracterizada por rápida disfunção cerebral progressiva que evolui para demência e morte. Até o momento nenhuma proposta terapêutica estudada foi efetiva para alterar a evolução fatal da doença, sendo recomendado alívio da dor e dos sintomas (cuidados paliativos). A vigilância do agravo é complexa e, portanto, é um desafio para a saúde pública.

**Objetivo (s):** Descrever o perfil epidemiológico dos casos notificados de DCJ em Minas Gerais, de 2019 a 2022.

**Material e Métodos:** Estudo descritivo, retrospectivo, com os casos notificados de DCJ no estado de Minas Gerais, Brasil, através do Sistema de Informação de Agravos de Notificação no período de 2019 a 2022. Utilizou-se medidas de frequência absoluta e relativa e tendência central.

**Resultados e Conclusão:** : Foram notificados 53 casos, sendo 51% do sexo feminino e idade média de 61 anos (19-93). Além de demência, a maioria dos casos apresentou distúrbios visuais e/ou cerebelares (87%), mioclonia (65%), sinais piramidais e/ou extrapiramidais (59%) ou transtornos psiquiátricos (79%). Foram relatados resultados de ressonância magnética típica com difusão (45%), eletroencefalograma típico (26%), identificação da proteína 14.3.3 (34%) e imuno-histoquímica (11%). A média entre a data de notificação e a data de início de sintomas foi de 137 dias e a média de dias entre a notificação e o óbito foi de 39 dias. Não houve caso de nova variante. A classificação final dos

casos está em discussão no estado. Considerando o tempo estimado para identificação dos casos, desde o início dos sintomas até o óbito, é importante sensibilizar os profissionais para melhor identificação, acompanhamento e classificação dos casos.

**Palavras-chave:** Doença de Creutzfeldt-Jacob; Epidemiologia; Notificação de Doenças.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 3054

**Área:** Eixo 14 | Outro

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Pinheiro, G R (Universidade do Estado do Amazonas/Fundação de Medicina Tropical Dr. Heitor Vieira Dourado/Fundação de Vigilância em Saúde Dr<sup>a</sup> Rosemary Costa Pinto, Manaus, AM, Brasil), Cordeiro, J S M (Universidade do Estado do Amazonas/Fundação de Medicina Tropical Dr. Heitor Vieira Dourado, Manaus, AM, Brasil), Mouta, G d S (Universidade do Estado do Amazonas/Fundação de Medicina Tropical Dr. Heitor Vieira Dourado, Manaus, AM, Brasil), Rodrigues, M G A (Fundação de Vigilância em Saúde Dr<sup>a</sup> Rosemary Costa Pinto/Universidade do Estado do Amazonas/Fundação de Medicina Tropical Dr. Heitor Vieira Dourado, Manaus, AM, Brasil), Souza, L S (Fundação de Vigilância em Saúde Dr<sup>a</sup> Rosemary Costa Pinto, Manaus, AM, Brasil), da Costa, C F (Conselho de Secretarias Municipais de Saúde do Amazonas (COSEMS-AM), Manaus, AM, Brasil), de Castro, D B (Fundação de Vigilância em Saúde Dr<sup>a</sup> Rosemary Costa Pinto, Manaus, AM, Brasil), Ramos, T C A (Fundação de Vigilância em Saúde Dr<sup>a</sup> Rosemary Costa Pinto, Manaus, AM, Brasil), Sampaio, V d S (Universidade do Estado do Amazonas/Fundação de Medicina Tropical Dr. Heitor Vieira Dourado, Manaus, AM, Brasil), Sartim, M A (Universidade Nilton Lins, Manaus, AM, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** SURTOS DE RABDOMIÓLISE ASSOCIADO À DOENÇA DE HAFF EM UMA POPULAÇÃO DA AMAZÔNIA BRASILEIRA

**Introdução:** A doença de Haff é uma síndrome clínica rara para qual não se tem explicação fisiológica esclarecida até o momento. Contudo, as manifestações clínicas geralmente surgem 24 horas após o consumo de peixes, evidenciando a causalidade relacionada a ingestão de pescados. No Brasil não há relatos de surtos da doença até o ano de 2008, a partir de quando tais surtos se tornaram mais frequentes. Compreender a epidemiologia e a clínica dos casos associados poderá contribuir para a prevenção de novas ocorrências e preparação dos serviços de vigilância em saúde para o enfrentamento do problema.

**Objetivo (s):** O estudo buscou descrever aspectos epidemiológicos e clínicos dos casos envolvidos nos 2 surtos da doença no Amazonas, entre agosto de 2021 e dezembro de 2022.

**Material e Métodos:** Trata-se de uma série de casos de pacientes compatíveis com a doença de Haff, apresentando os dados sociodemográficos, clínicos, epidemiológicos e características do pescado. Foram analisados 262 casos suspeitos, a amostra compreendeu a 180 casos compatíveis. Os dados foram coletados por meio da plataforma REDCap e analisados utilizando a linguagem R v.4.2 e o software RStudio v.2023.03.

**Resultados e Conclusão:** Foram entrevistados 180 pacientes durante o período, sendo 101 (56%) pessoas do sexo masculino, com idade média de 44 anos (DP: 18). Os sinais e sintomas mais frequentes entre os casos foram mialgia intensa (169 – 94%), fraqueza muscular (132 – 73%), náuseas (125 – 69%), dor torácica (110 – 61%) e dor abdominal (109 – 61%). A média do período de incubação entre o consumo e o início dos sintomas foi 5,7 horas (DP:7,6). A mediana de CPK foi de 3.903U/L (IQ: 4.592) no sexo feminino e 2.703 U/L (IQ: 5.002) no sexo masculino. Amostras de soro analisadas como pool apresentaram indícios da presença de palitoxinas e ovatoxinas. Quanto as características dos pescados e forma de consumo, 133 (100%) consumiram pescados de vida livre e a principal forma foi a fresco (109 – 83%). As espécies mais consumidas foram tambaqui (*Colossoma macropomum*) (77 – 44%), pacu (*Mylossoma spp.*) (63 – 36%) e pirapitinga (*Piaractus brachypomus*) (21 – 12%). Os surtos ocorreram na zona urbana dos municípios de Itacoatiara, Manaus e Parintins, todos margeados pelo rio Amazonas. Para estudos futuros, a comparação entre casos compatíveis e descartados deve ser realizada para determinar os fatores de risco para o adoecimento.

**Palavras-chave:** Mioglobinúria. Citotoxinas. Rabdomiólise. Doenças Transmitidas por Alimentos. Ingestão de Alimentos.

**Agradecimentos:** Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas

**Palavras Chave:**

**ID:** 3822

**Área:** Eixo 14 | Outro

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** Morales, L M P (Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, Departamento de Emergências em Saúde Pública, CGEMSP, CGRESP, Programa de Treinamento em Epidemiologia Aplicada aos Serviços do SUS (EpiSUS Avançado), Distrito Federal, Brasília, Brasília, DF, Brasil), Mesquita, J L C (Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, Departamento de Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador, Coordenação Geral de Vigilância em Saúde do Trabalhador, Distrito Federal, Brasília, Brasília, DF, Brasil), Freitas, R S (Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, Departamento de Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador, Coordenação Geral de Vigilância em Saúde do Trabalhador, Distrito Federal, Brasília, Brasília, DF, Brasil), Miranda, C B (Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, Departamento de Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador, Coordenação Geral de Vigilância em Saúde do Trabalhador, Distrito Federal, Brasília, Brasília, DF, Brasil), Oliveira, K N R (Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, Departamento de Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador, Coordenação Geral de Vigilância em Saúde do Trabalhador, Distrito Federal, Brasília, Brasília, DF, Brasil), Garcia, M H O (Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, Departamento de Emergências em Saúde Pública, Distrito Federal, Brasília, Brasília, DF, Brasil), Silva, D C C (Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, Departamento de Emergências em Saúde Pública, CGEMSP, CGRESP, Distrito Federal, Brasília, Brasília, DF, Brasil), Rodrigues, S C (Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, Departamento de Emergências em Saúde Pública, CGEMSP, CGRESP, Distrito Federal, Brasília, Brasília, DF, Brasil), Garcia, K K S (Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, Departamento de Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador, Coordenação Geral de Vigilância em Saúde do Trabalhador, Distrito Federal, Brasília, Brasília, DF, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Cenário epidemiológico dos acidentes de trabalho com exposição a material biológico durante a pandemia de Covid-19 no Brasil, 2020 a 2022

**Introdução:** Acidentes de trabalho com exposição a material biológico (ATBio) são quaisquer acidentes em que há exposição do trabalhador a material orgânico potencialmente infectado. A pandemia de Covid-19 exerceu impacto em diversos segmentos econômicos da sociedade e no cenário assistencial dos serviços de saúde, refletindo também no perfil dos ATBio.

**Objetivo (s):** Descrever os ATBio resultantes em soroconversão ou óbito no Brasil durante a pandemia de Covid-19.

**Material e Métodos:** Estudo descritivo, com dados extraídos das notificações de ATBio do Sistema de Informação de Agravos de Notificação, entre abril/2020 e dezembro/2022. Para a análise de dados foram calculadas medidas de frequência absoluta e relativa.

**Resultados e Conclusão:** No período do estudo foram registradas 177.312 notificações de ATBio. A evolução do caso foi ignorada em 42,5% das fichas. Identificou-se 9.540 (5,4%) soroconversões e 111 (<0,1%) óbitos por ATBio, totalizando 9.651 notificações. Destaca-se a ocorrência em mulheres (75,0%), pessoas de 30 a 39 anos (36,3%), de raça/cor branca (45,8%) e com ensino médio completo (48,54%). A ocupação mais afetada foi de Técnicos e Auxiliares de Enfermagem (n=3.161; 32,7%), seguido de Enfermeiros (n=1.167; 12,1%), e a atividade econômica mais frequente foi Atividades de atendimento hospitalar (n=2.383; 24,7%). Destaca-se a exposição através de mucosa (n=2.700; 28,0%), por material orgânico sangue (n=1.342; 13,9%) e como agente, agulha com lúmen (n=1.117; 12,3%). A utilização de equipamentos de proteção individual foi registrada em 89,2% das notificações, sendo máscara (86,0%) e luva (62,5%) os mais frequentes. Dentre os casos de soroconversão ou óbito, 64,4% registraram vacinação pregressa contra Hepatite B. Em 1.520 (15,7%) das notificações o paciente fonte era conhecido, e em 16 (1,0%) ele apresentou resultado positivo para Anti-HBC, 27 (1,8%) para HBSAg, 27 (1,8%) para Anti-HCV e 155 (10,2%) para Anti-HIV. Todos estes acidentes evoluíram para soroconversão. Houve mais soroconversões em acidentes cujo paciente fonte não era conhecido. Verificou-se maior ocorrência de exposição através de mucosa, ainda que a frequência de uso de máscaras tenha sido elevada. Aponta-se a necessidade de seguimento dos trabalhadores para avaliação da evolução e orientação quanto às práticas de biossegurança.

**Palavras-chave:** Epidemiologia; Acidentes de Trabalho; Material Biológico; Hepatite Viral; HIV

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**



**ID:** 2303

**Área:** Eixo 14 | Outro

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:**

**Horário:** às

**Sala:**

**Forma de Apresentação:** E-pôster

**Autores:** ROCHA, T. J. (Universidade Federal de Alagoas , Maceió , AL, Brasil), MORAES, B. M. (Universidade Federal de Alagoas , Maceió , AL, Brasil), AVELINO, R. K. S. (Universidade Federal de Alagoas , Maceió , AL, Brasil), LOPES, A. B. O. (Universidade Federal de Alagoas , Maceió , AL, Brasil), PORTO, W. J. N. (Universidade Federal de Alagoas , Maceió , AL, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** OCORRÊNCIA DE ENTEROPARASITOS EM ÁREAS DA ZONA DA MATA E CAPITAL ALAGOANA

**Introdução:** Os enteroparasitos caracterizam-se como indicadores do status socioeconômico-ambiental das populações, associadas a diversos determinantes sanitários, alimentícios e culturais.

**Objetivo (s):** Objetivou-se neste estudo, mensurar a ocorrência da infecção por enteroparasitos em uma área rural da cidade de Viçosa/AL e em bairros periféricos de Maceió/AL.

**Material e Métodos:** Entre dezembro/2021 a março/2023, foram realizados exames coproscópicos por sedimentação espontânea (Hoffman-Pons-Janer) de 317 amostras. Destas, 160 eram provenientes do povoado Vila Nova/Viçosa, e 157 de Maceió, comunidade 'Vale do Reginaldo' e bairro Vergel do Lago.

**Resultados e Conclusão:** Foi observado um percentual de 59,93%(190/317) de casos positivos. Quando analisados separadamente por localidade, observou-se no Vila Nova 63,1%(101/160) de positividade, compreendendo como parasitos mais frequentes os protozoários Giardia lamblia 34,4%(67/101), Entamoeba coli 24,1%(47/101) e E. histolytica 23,6%(46/101); os helmintos Schistosoma mansoni 6,7%(13/101) e Trichuris trichiura 2,1%(4/101). Enquanto nos bairros maceioenses, houve 53,5%(84/157) de positivos, com recorrência aos protozoários supracitados, com taxas de 55,9%(47/84), 30,95%(26/84) e 29,76%(25/84), respectivamente; além dos helmintos Ascaris lumbricoides 13,1%(11/84) e S. mansoni 5,95%(5/84). As taxas de coinfeção foram de 44,04%(37/84) e 36,9%(59/101) para Maceió e Viçosa, respectivamente. Houve maior diversidade e intensidade de parasitos em Viçosa, totalizando 10 espécies, incluindo os de baixa incidência Hymenolepis nana/H. diminuta, em contraste às 9 espécies detectadas na capital. Possivelmente, devido a localização em zona rural, onde as populações carecem de infraestrutura adequada e saneamento básico. As regiões analisadas consistem em bairros marginalizados com baixos índices socioeconômicos, por isso, a constatação de enteroparasitos demonstra a necessidade de implementação de políticas públicas eficientes direcionadas a melhoria na qualidade de vida da população, tratamento e profilaxia das enfermidades, visando minimizar a problemática em saúde pública.

**Palavras-chave:** Helmintíases, Hoffman-Pons-Janer, parasitos intestinais, saúde pública.

**Agradecimentos:** O presente trabalho foi realizado com apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Alagoas - FAPEAL.

**Palavras Chave:**

**ID:** 2055

**Área:** Eixo 14 | Outro

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:** 12/09/2023

**Horário:** 12:00 às 12:10

**Sala:** Sala 4

**Forma de Apresentação:** Oral

**Autores:** Souza, F S (Instituto Gonçalo Moniz - Fiocruz BA, Salvador, BA, Brasil), dos Santos, W L C (Instituto Gonçalo Moniz - Fiocruz BA, Salvador, BA, Brasil), Carvalho, L V d S (Instituto Couto Maia, Salvador, BA, Brasil), de Freitas, L A R (Instituto Gonçalo Moniz - Fiocruz BA, Salvador, BA, Brasil), Oliveira, G G d S (Instituto Gonçalo Moniz - Fiocruz BA, Salvador, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Autópsias minimamente invasivas guiadas por ultrassonografia para detectar/estudar epidemias de doenças infecciosas

**Introdução:** A autópsia minimamente invasiva guiada por ultrassonografia (AMIGUS) se mostra eficaz para estudo post-mortem de infecções/doenças infecciosas que causam alterações difusas ou extensas nos órgãos e epidemias de alto risco biológico.

**Objetivo (s):** descrever a coleta de fragmentos de órgãos através de AMIGUS por um grupo técnico recém-estabelecido para estudar a COVID-19 na Bahia.

**Material e Métodos:** AMIGUS foi realizada em 13 casos fatais de COVID-19 usando-se equipamentos de proteção individual em instalações simples do Instituto Couto Maia. As amostras foram coletadas: 1) dos quatro quadrantes (superior lateral-QSL e medial-QSM e inferior lateral-QIL e medial-QIM) do pulmão direito (P1) e do esquerdo (P2), de coração, fígado, baço, rim, pâncreas, cérebro e músculo esquelético e 2) de pele, com agulhas coaxiais (13G) e Tru-Cut (14G, 20 cm) e com "punch", respectivamente. Amostras dos órgãos foram preservadas em paraformaldeído 4% e/ou RNA/DNA Shield. Lâminas histológicas foram preparadas, coradas com H&E, escaneadas e analisadas com o programa Fiji.

**Resultados e Conclusão:** A infecção por SARS-CoV-2 foi confirmada por RT-PCR. O sucesso da coleta de amostras de região de órgãos ou de órgãos ocorreu nas seguintes percentagens dos casos: P1QSL 92%, P1QSM 85%, P1QIL 92%, P1QIM 77%, P2QSL 92%, P2QSM 85%, P2QIL 85% e P2QIM 69%, coração 92%, fígado 100%, baço 92%, rim 77%, pâncreas 63%, cérebro 100%, músculo esquelético (bíceps braquial ou quadríceps femoral) 100% e pele 100%. Para uma percepção da amostragem, as áreas de tecido e número de espaços porta e glomérulos no fígado e rim, respectivamente, foram mensurados nas lâminas escaneadas. Os valores das áreas mensuradas (mm<sup>2</sup>, medianas/percentil 75) foram: P1QSL 44/65, P1QSM 31/77, P1QIL 40/79, P1QIM 45/66, P2QSL 49/55, P2QSM 46/67, P2QIL 43/78 e P2QIM 33/62, coração 58/94, fígado 70/98, baço 83/107, rim 57/95, pâncreas 12/32, cérebro 152/160, músculo esquelético 68/99 e pele 23/36. O número de espaços porta e glomérulos foram (mediana/percentil 75) 59/100 e 109/168, respectivamente. Nenhum

membro da equipe teve COVID-19 durante o estudo. Um grupo técnico pode ser formado com sucesso para realizar AMIGUS após um curto período de treinamento. O sucesso das coletas e quantidade tecida obtida foram adequadas para o estudo por microscopia óptica e eletrônica e por biologia molecular. AMIGUS pode ser usada com segurança para o estudo/detecção de epidemias de doenças infecciosas.

**Palavras-chave:** autópsia minimamente invasiva, epidemia, surto epidêmico, doenças infecciosas

**Agradecimentos:** FAPESB, Fiocruz, ICOM

**Palavras Chave:**

**ID:** 3097

**Área:** Eixo 14 | Outro

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:** 12/09/2023

**Horário:** 12:40 às 12:50

**Sala:** Sala 4

**Forma de Apresentação:** Oral

**Autores:** Gomes, V d S (Programa de Pós-graduação em Saúde Pública, Universidade Federal do Ceará, Faculdade de Medicina, Fortaleza, Ceará, Brasil, Fortaleza, CE, Brasil), Freitas, C V (Secretaria de Saúde do Estado do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), Maciel, A M S (Programa de Pós-graduação em Saúde Pública, Universidade Federal do Ceará, Faculdade de Medicina, Fortaleza, Ceará, Brasil, Fortaleza, CE, Brasil), Ferreira, A F (Programa de Pós-graduação em Saúde Pública, Universidade Federal do Ceará, Faculdade de Medicina, Fortaleza, Ceará, Brasil, Fortaleza, CE, Brasil), Favacho, J d F R (Instituto Evandro Chagas, Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégico, Ministério da Saúde, Belém, Pará, Brasil, Fortaleza, CE, Brasil), Ramos Jr, A N (Programa de Pós-graduação em Saúde Pública, Universidade Federal do Ceará, Faculdade de Medicina, Fortaleza, Ceará, Brasil, Fortaleza, CE, Brasil), Pires Neto, R d J (Programa de Pós-graduação em Saúde Pública, Universidade Federal do Ceará, Faculdade de Medicina, Fortaleza, Ceará, Brasil, Fortaleza, CE, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Prevenção do tracoma em escolas com foco na sustentabilidade do componente de higiene facial da estratégia SAFE no Estado do Ceará, 2022

**Introdução:**

**Objetivo (s):** Validar tecnologia educativa desenvolvida para prevenção do tracoma com ênfase no componente de higiene facial entre estudantes de escolas públicas do município de Fortaleza, Ceará.

**Material e Métodos:** Métodos: Trata-se de uma pesquisa avaliativa do processo de construção de material educativo conduzida em 2022. As etapas da pesquisa incluíram: delimitação de escopo e procedimentos metodológicos, submissão do projeto ao comitê de ética em pesquisa, desenvolvimento, validação e avaliação do material educativo. Para o processo de validação e avaliação do material houve a participação de especialistas na temática, profissionais da saúde e educação, além de designer gráfico. Para a validação em si foram incluídos estudantes de 7 a 10 anos de idade de escolas públicas de ensino fundamental do município de Fortaleza, Ceará. A população de escolares foi sorteada e estratificada a partir de turmas com discentes de 7 a 10 anos de idade, tomando-se como base intervalo de confiança de 95% e erro máximo de estimativa de aproximadamente 5%. Realizou-se abordagem inicial sobre a doença utilizando jogo de tabuleiro onde foram contextualizadas medidas preventivas, com ênfase na adoção de hábitos adequados de higiene, como lavagem da face sistemática com frequência e o não compartilhamento de objetos de uso pessoal como lenços, roupas e toalhas, entre outros. Para avaliação das informações incorporadas pelo material, foi desenvolvido um questionário para ser aplicado junto aos escolares.

**Resultados e Conclusão:** Resultados: A validação parcial do material educativo foi realizada junto a 385 escolares distribuídos em 4 escolas do ensino fundamental no município de Fortaleza-CE no período de 29/08 a 01/09/2022. O resultado da aplicação do teste do material educativo foi discutido amplamente em termos das medidas preventivas do tracoma. Como resultados gerais, a Escola Municipal Moura Brasil, com 149 estudantes, obteve 88%; a Escola Municipal Alba Frota, com 60 estudantes, obteve 92%; e a Escola Municipal São Rafael, com 121 alunos, obteve 89% e a Escola Municipal Antônio Sales, com 55 alunos, obteve 97%. Conclusões: No contexto do município de Fortaleza, o folder com o jogo de tabuleiro contendo medidas preventivas para tracoma mostrou-se válida para estudantes em termos cognitivos em termos de definição da doença, sintomas, transmissão e medidas preventivas demonstrando ser uma tecnologia válida e confiável.

**Palavras-chave:** Palavras-chave: Tracoma; Tecnologia Educacional; Educação em Saúde; Estudo de validação

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 3099

**Área:** Eixo 14 | Outro

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:** 12/09/2023

**Horário:** 12:50 às 13:00

**Sala:** Sala 4

**Forma de Apresentação:** Oral

**Autores:** Dantas, C F (Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco, Recife, PE, Brasil), Veras, D L (Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco, Recife, PE, Brasil), Vasconcelos, G S (Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco, Recife, PE, Brasil), Almeida, M E P (Instituto Aggeu Magalhães - Fiocruz/PE, Recife, PE, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Subnotificação dos casos de HIV e aids em Pernambuco, no período de 2012 a 2021.

**Introdução:** Por serem problemas de saúde pública, a infecção pelo HIV e a aids têm a vigilância epidemiológica como responsável pelo acompanhamento, observação e análise da situação epidemiológica dos seus casos, sendo a notificação uma forma de identificá-los no tempo e espaço. A vigilância do HIV e da aids utiliza as informações da infecção pelo HIV, do adoecimento (aids) e óbito, que são obtidas por meio do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan), do Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM), do Sistema de Controle de Exames Laboratoriais (Siscel) e do Sistema de Controle Logístico de Medicamentos (Siclom). Desde 2012 a taxa de detecção de aids vem diminuindo, no Brasil e no estado de Pernambuco. No entanto, essa tendência pode não ser real, ou seja, pode estar associada à subnotificação. Dados do Ministério da Saúde sugerem que, em Pernambuco, no ano de 2020, menos de 50% dos casos de aids foram oriundos do Sinan.

**Objetivo (s):** Apresentar a série histórica dos casos de infecção pelo HIV e da aids, ocorridos em Pernambuco de 2012 a 2021, em três sistemas de informação utilizados para esses agravos, a fim de verificar a subnotificação ocorrida no referido período.

**Material e Métodos:** Para a realização do processamento dos dados foi utilizado o programa que associa arquivos com base no relacionamento probabilístico de registros, o Reclink III, o linkage das bases de dados teve como finalidade a identificação dos casos subnotificados de HIV e aids no Sinan utilizando o Siscel e Siclom.

**Resultados e Conclusão:** Foram identificados por meio do linkage com os bancos de dados 33.896 casos subnotificados de HIV/aids em Pernambuco, no período de 2012 a 2021(aumento de 112,4%,passando de 30.128 para 64.034 casos de HIV/aids notificados nesses 10 anos). Quanto à subnotificação, segundo o município que possui serviço de referência para HIV/aids, 60% das subnotificações está no Recife. O resgate dos casos obtido por meio desta pesquisa enfatiza a importância da associação dos sistemas de informação existentes, sendo de extrema importância não só para a vigilância epidemiológica dos agravos estudados, mas para o aprimoramento do

planejamento e gestão das ações de prevenção e controle do HIV/aids. Financiamento: Responsabilidade dos pesquisadores.

**Palavras-chave:** Monitoramento Epidemiológico; HIV; Síndrome de Imunodeficiência Adquirida; Sub-Registro.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**



**ID:** 3108

**Área:** Eixo 14 | Outro

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:** 12/09/2023

**Horário:** 13:00 às 13:10

**Sala:** Sala 4

**Forma de Apresentação:** Oral

**Autores:** REIS, E S D (Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, SE, Brasil), Paz, W S (Universidade Federal de Pernambuco, Recife, PE, Brasil), Ramos, R E S (Universidade Federal de Pernambuco, Recife, PE, Brasil), Bianco, L S (Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, SE, Brasil), Bezerra, L P (Instituto Aggeu Magalhães, Recife, PE, Brasil), Moura, T R d (Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, SE, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Carga Global de Doença: estimativa e tendência temporal da carga da leishmaniose tegumentar nos municípios brasileiros entre 2001 e 2020

**Introdução:** A leishmaniose tegumentar (LT) é uma doença negligenciada responsável por um elevado número de pacientes com lesões cutâneas principalmente em regiões endêmicas do Brasil. Estudos de carga global da doença (CGD) são de relevância e imprescindíveis para mensurar a perda de saúde por doenças infecciosas ou não.

**Objetivo (s):** Quantificar e analisar a carga da LT e seus padrões temporais no Brasil entre 2001 e 2020.

**Material e Métodos:** Foi determinado as taxas por 100.000 habitantes dos anos vividos com incapacidades (YLD), anos de vida perdidos (YLL) e anos de vida ajustados por incapacidades (DALY). Além do mais, foi estimada a mudança relativa e as tendências temporais por meio do modelo de regressão segmentada joinpoint para as regiões e sexo. Os dados foram obtidos do banco de dados do DATASUS.

**Resultados e Conclusão:** De modo geral, os resultados demonstram uma diminuição das métricas de 2001 a 2020. Entre os homens, de 2001 a 2020, a taxa do YLD chegou a reduzir 51,15% e a taxa do DALY 43,83%, enquanto na população feminina a taxa do DALY diminuiu 65,33% e a taxa do YLL 81,12%. No entanto, em relação a variação percentual observada nas regiões de residência, foi identificado aumento de 19,26% de YLD entre 2001 e 2020 na região Sudeste do país, os resultados foram ainda mais expressivos no Norte, Sudeste e Sul para o YLL apresentando aumento de 294,21, 107,49 e 69,12% respectivamente. Para as tendências temporais das taxas dos indicadores, observamos uma tendência decrescente para a maioria das métricas, porém, o YLL se manteve estável durante 2001 a 2020 na população geral (APC, -3,4; IC95%, -3,5 a 0,5) e somente o Nordeste apresentou tendência decrescente (APC, -5,0; IC95%, -8,3 a -1,6); o DALY foi estável unicamente na região Sudeste (APC, -1,9; IC95%, -3,9 a -1,0). De acordo com nossos resultados, as taxas do YLD e DALY diminuíram na população brasileira, assim como as tendências temporais na maior parte do

território do país. Entretanto, é importante ressaltar que o YLL é um fator preocupante, visto que, apresentou aumento percentual expressivo principalmente na região Norte e Sudeste, e manteve-se com tendência temporal estável no Sudeste. Desse modo, é importante o desenvolvimento de tratamentos eficazes e políticas de controle da disseminação da doença, sobretudo, na região Sudeste do Brasil.

**Palavras-chave:** DALY, Análise temporal, Leishmaniose Cutânea, Doenças negligenciadas.

**Agradecimentos:** Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES

**Palavras Chave:**

**ID:** 4134

**Área:** Eixo 14 | Outro

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:** 13/09/2023

**Horário:** 12:50 às 13:00

**Sala:** Sala 4

**Forma de Apresentação:** Oral

**Autores:** Mello, V M (Laboratório de Hepatites Virais, Instituto Oswaldo Cruz, Fiocruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Sousa, P S F (Laboratório de Hepatites Virais, Instituto Oswaldo Cruz, Fiocruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Nascimento, G G S (Laboratório de Hepatites Virais, Instituto Oswaldo Cruz, Fiocruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Ferreira, K C P (Laboratório de Hepatites Virais, Instituto Oswaldo Cruz, Fiocruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Silva, A R (Laboratório de Hepatites Virais, Instituto Oswaldo Cruz, Fiocruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Balassiano, N (Laboratório de Hepatites Virais, Instituto Oswaldo Cruz, Fiocruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Baldin, C (Laboratório de Hepatites Virais, Instituto Oswaldo Cruz, Fiocruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Oliveira, G P (Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro, Prefeitura do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Villar, L M (Laboratório de Hepatites Virais, Instituto Oswaldo Cruz, Fiocruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Lago, B V (Laboratório de Hepatites Virais, Instituto Oswaldo Cruz, Fiocruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Lewis-Ximenez, L L (Laboratório de Hepatites Virais, Instituto Oswaldo Cruz, Fiocruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Avaliação do perfil virológico de gestante infectadas pelo vírus da hepatite B atendidas em um centro de referência do Rio de Janeiro

**Introdução:** Estima-se que ~65 milhões de mulheres em idade fértil vivam infectadas pelo vírus da hepatite B (HBV) em todo mundo. Esse quadro é relevante, uma vez que o HBV pode ser transmitido pela via materno-infantil (TMI). Apesar dos esforços tomados pelo Brasil para prevenção da TMI, com disponibilidade de: medicamento profilático; vacina e imunoglobulina anti-HBV (IGHAHB); e ampla testagem durante o pré-natal, ainda são reportados casos de infecção em crianças <5 anos. Esses casos, em maioria, estão relacionados a falhas na prevenção, na ausência de resposta vacinal e fatores virais (mutações de escape imunológico e medicamentoso).

**Objetivo (s):** A partir do exposto, o estudo teve como objetivo avaliar a variabilidade genética do HBV em gestantes atendidas em uma unidade de referência do Rio de Janeiro, entre 2016-2022.

**Material e Métodos:** Para tal, de uma coorte de 295 gestantes, foram selecionadas aquelas que apresentavam o marcador HBsAg reagente e foram selecionadas amostras de gestantes com cargas virais de logs>102,5. Após a seleção das amostras, o DNA viral foi extraído e depois amplificado pela técnica de PCR qualitativa para a região S/Pol do HBV. Em seguida, as amostras com HBV DNA detectado foram sequenciadas e analisadas, para a identificação de genótipos virais e possíveis mutações de importância clínica.

**Resultados e Conclusão:** Ao todo foi possível identificar 146 gestantes com HBsAg reagente, das quais, 73 apresentavam logs>102,5. Essas gestantes tinham uma média de idade de 29,4 anos e estavam em sua grande maioria no 2º trimestre de gestação. Foi possível amplificar e sequenciar com sucesso 46/73 (63%) amostras, onde a maioria foi do subgenótipo A1 (n= 32; 69,6%), seguido de A2 (n= 5/46; 10,9%) e D3 (n= 4/46; 8,7%). Observou-se que 23,9% (n=11/46) das gestantes apresentaram mutações associadas à baixa detecção de HBsAg em testes diagnósticos e cinco delas/46 (13%) e apresentaram mutações de evasão imunológica (vacina e IGHAHB). Apenas quatro/46 (8,7%) apresentaram mutações de resistência a medicamentos (lamivudina, entecavir e telbivudina), que não são utilizados durante a gestação. Nossos resultados mostram a importância da identificação de mutações de escape imunológico e medicamentoso em gestantes HBV positivas para fins de vigilância epidemiológica, visando interromper a cadeia de TMI.

**Palavras-chave:** Hepatite B; Gestantes; transmissão materno-infantil (TMI); mutações; genótipos

**Agradecimentos:** CAPES; Fiocruz; Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro

**Palavras Chave:**

**ID:** 3122

**Área:** Eixo 14 | Outro

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:** 12/09/2023

**Horário:** 13:10 às 13:20

**Sala:** Sala 4

**Forma de Apresentação:** Oral

**Autores:** Pantoja, M J S (CUIDA Chagas, INI, Fiocruz. , Igarapé-Miri, PA, Brasil), Weihmuller, V C (CUIDA Chagas, INI, Fiocruz. , Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Santiago, A F (CUIDA Chagas, INI, Fiocruz. , Rosário do Sul, RS, Brasil), Vargas, V S (CUIDA Chagas, INI, Fiocruz. , Rosário do Sul, RS, Brasil), Magalhães, U G (CUIDA Chagas, INI, Fiocruz. , Riachão das Neves, BA, Brasil), Cardoso, L P S (CUIDA Chagas, INI, Fiocruz. , Janaúba, MG, Brasil), Santos, I C J (CUIDA Chagas, INI, Fiocruz. , Janaúba, MG, Brasil), Vermeij, D (CUIDA Chagas, INI, Fiocruz. , Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Mendes, F S N S (INI, Fiocruz. , Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Amorim, E d S (UFBA, CUIDA Chagas, INI, Fiocruz, Vitória da Conquista, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** A importância do lúdico, do intersetorial e do participativo em ações educativas sobre doença de Chagas: o caso do Dia Mundial de Chagas 2023 em cinco municípios do Brasil

**Introdução:** A pesquisa de implementação do projeto CUIDA Chagas (PICC) inclui entre suas estratégias para aumentar a demanda por serviços de diagnóstico, tratamento e cuidado para doença de Chagas (DC) a realização de ações de informação, comunicação e educação (IEC) em saúde. Essas ações são fundamentais para superar o contexto de desconhecimento e estigmas em torno à doença, marco sociocultural que condiciona as possibilidades de avançar na garantia do direito à saúde das pessoas acometidas e comunidades em risco.

**Objetivo (s):** O objetivo deste trabalho é caracterizar as ações educativas implementadas nos municípios que participam da PICC no marco do Dia Mundial da DC 2023.

**Material e Métodos:** Os estudos de implementação atuam em cenários reais a fim de desenvolver intervenções de saúde disponíveis ou novas com o objetivo de melhorar o acesso e o uso dessas intervenções pelas populações. A PICC no Brasil desenvolve-se em cinco municípios, um por macrorregião. Sua meta é construir um modelo integral, sustentável e escalável para contribuir na eliminação da transmissão vertical da DC. Este estudo, exploratório e qualitativo considera: públicos atingidos, atores envolvidos, mediações e materiais utilizados, percepções da receptividade das ações.

**Resultados e Conclusão:** Resultados parciais indicam que as ações envolveram 30 instituições escolares e mais de 3200 estudantes. Todas as ações planejaram-se em articulação com as Secretarias de Saúde e Educação, na maioria por meio do Programa Saúde na Escola. Profissionais da saúde e estudantes de graduação em enfermagem foram os responsáveis de conduzi-las. O material de IEC utilizado foi a Revistinha da Turma da Mônica sobre DC. Dinâmicas lúdicas (teatro, fantoches e leituras coletivas) foram as que geraram maior engajamento. Atores envolvidos relataram que a

receptividade das ações foi muito boa, porém ainda é um desafio integrar os profissionais de saúde. Considerações preliminares reforçam que ações locais de IEC planejadas e executadas de forma intersetorial apresentam um significativo grau de participação e que propostas lúdicas aumentam o engajamento de públicos escolares. Sugere-se que as ações promovidas devem buscar atingir toda a comunidade escolar, incluindo diferentes públicos. Recomenda-se que estudos de implementação com foco em DC, incorporem estratégias de IEC planejadas e executadas junto com atores estratégicos nos territórios.

**Palavras-chave:** Palavras-chave: doença de Chagas, educação em saúde, implementação, intersetorialidade

**Agradecimentos:** CUIDA Chagas, UNITAID e MINISTÉRIO DA SAÚDE.

**Palavras Chave:**

**ID:** 3417

**Área:** Eixo 14 | Outro

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Doutorado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:** 13/09/2023

**Horário:** 12:10 às 12:20

**Sala:** Sala 4

**Forma de Apresentação:** Oral

**Autores:** Nascimento, M T (Laboratório de Pesquisas Clínicas – Instituto Gonçalo Moniz – FIOCRUZ, Salvador, Bahia, Brasil; Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde – Universidade Federal da Bahia, Salvador, Bahia, Brasil, Salvador, BA, Brasil), Leal, D M (Laboratório de Pesquisas Clínicas – Instituto Gonçalo Moniz – FIOCRUZ, Salvador, Bahia, Brasil., Salvador, BA, Brasil), Peixoto, F (Laboratório de Pesquisas Clínicas – Instituto Gonçalo Moniz – FIOCRUZ, Salvador, Bahia, Brasil; Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde – Universidade Federal da Bahia, Salvador, Bahia, Brasil, Salvador, BA, Brasil), Arruda, S (Laboratório de Pesquisas Clínicas – Instituto Gonçalo Moniz – FIOCRUZ, Salvador, Bahia, Brasil., Salvador, BA, Brasil), Carvalho, E M (Laboratório de Pesquisas Clínicas – Instituto Gonçalo Moniz – FIOCRUZ, Salvador, Bahia, Brasil; Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde – Universidade Federal da Bahia, Salvador, Bahia, Brasil; Instituto Nacional de Ciências e Tecnologia de Doenças, Salvador, BA, Brasil), Carvalho, L P (Laboratório de Pesquisas Clínicas – Instituto Gonçalo Moniz – FIOCRUZ, Salvador, Bahia, Brasil; Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde – Universidade Federal da Bahia, Salvador, Bahia, Brasil; Instituto Nacional de Ciências e Tecnologia de Doenças, Salvador, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** PROSTAGLANDINA E2 CONTRIBUI PARA A SOBREVIVÊNCIA DA *L. braziliensis* E FALHA TERAPÊUTICA AO GLUCANTIME

**Introdução:** O Glucantime é a droga de primeira escolha para o tratamento da leishmaniose no Brasil, porém tem sido observado uma alta taxa de falha terapêutica, chegando a 70% dependendo da forma clínica da doença. A leishmaniose cutânea (LC) decorrente da infecção por *L. braziliensis* caracteriza-se por uma intensa inflamação cutânea com predomínio de linfócitos, macrófagos e alta produção de IL-1 $\beta$  e TNF. A prostaglandina E2 (PGE2) é um eicosanóide inflamatório derivado do metabolismo do ácido araquidônico pelas duas isoformas das ciclooxigenases, a COX-1 constitutiva e a COX-2 induzida. As funções da PGE2 na resposta imune inata são criticamente dependentes da sua interação com um de seus 4 receptores prostanóides (EP1-4).

**Objetivo (s):** Nosso objetivo foi investigar o papel da PGE2 na infecção por *L. braziliensis* e elucidar sua participação na exacerbada resposta inflamatória e falha terapêutica observada em pacientes com LC.

**Material e Métodos:** A expressão dos genes PTGS2, PTGER1, PTGER2, PTGER3 e PTGER4 foi determinada por RNAseq nas lesões de paciente LC e pele saudável. Biópsias de pele, obtidas de indivíduos saudáveis e pacientes com LC, foram cultivadas por 72h na presença ou ausência do inibidor

seletivo para COX-2, o composto NS398, ou marcadas para COX-2 (imuno-histoquímica). Macrófagos derivados de monócitos foram infectados com *L. braziliensis* na presença ou ausência do NS398 e cultivados por 2, 48 e 72h. Os níveis de PGE2, TNF, IL-6, IL-1 $\beta$  e IL-10 foram determinados nos sobrenadantes de culturas pela técnica de ELISA.

**Resultados e Conclusão:** Observamos um aumento da expressão dos genes PTGS2 e PTGER1, PTGER2, PTGER4 nas lesões de LC em comparação a pele saudável. Além disso, a expressão do gene PTGS2 e da proteína COX-2 foram associadas à carga parasitária, gravidade da doença e falha terapêutica. Curiosamente, descobrimos que as células das lesões produzem altos níveis de PGE2 que se correlacionam positivamente com o número de lesões. A neutralização da COX-2 nas células das lesões diminuiu os níveis de TNF, IL-1 $\beta$  e IL-10, enquanto em macrófagos aumentou a atividade microbicida diminuindo a carga parasitária. Nossos resultados sugerem que o aumento da COX-2 e PGE2 estão associados à falha terapêutica devido à sobrevivência do parasito. Além disso, a inibição seletiva da COX-2 pelo composto NS398 mostrou-se capaz de controlar a carga parasitária e a resposta inflamatória *in vitro*, abrindo assim novas perspectivas para a terapia adjuvante da CL.

**Palavras-chave:** Falha terapêutica, Leishmaniose Cutânea, PGE2

**Agradecimentos:** NIH e CAPES

**Palavras Chave:**



**ID:** 2421

**Área:** Eixo 14 | Outro

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:** 12/09/2023

**Horário:** 12:20 às 12:30

**Sala:** Sala 4

**Forma de Apresentação:** Oral

**Autores:** Santos, A C d J (Universidade Estadual de Montes Claros, Montes Claros, MG, Brasil), Araújo, I M (Faculdade Vale do Grotuba, Nova Porteira, MG, Brasil), Silva, L C A d (Universidade Estadual de Montes Claros, Montes Claros, MG, Brasil), Damasceno, R F (Universidade Estadual de Montes Claros, Montes Claros, MG, Brasil), Souza, A B d (Universidade Estadual de Montes Claros, Montes Claros, MG, Brasil), Leite, S F (Universidade Estadual de Montes Claros, Montes Claros, MG, Brasil), Cruz, D S (Universidade Estadual de Montes Claros, Montes Claros, MG, Brasil), Ribeiro, A L P (Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil), Sabino, E C (Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil), Ferreira, A M (Universidade Estadual de Montes Claros, Montes Claros, MG, Brasil), Haikal, D S (Universidade Estadual de Montes Claros, Montes Claros, MG, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Descrição do manejo clínico da doença de Chagas na atenção primária à saúde em área endêmica do estado de Minas Gerais, 2020.

**Introdução:** No âmbito do sistema público de saúde brasileiro, é na Atenção Primária à Saúde (APS) que deve ocorrer o manejo clínico da maioria dos casos de DC (casos não graves).

**Objetivo (s):** Descrever como tem se dado o manejo clínico da doença de Chagas (DC) por médicos da APS de região endêmica, segundo o tempo de conclusão da graduação.

**Material e Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo. A coleta de dados foi realizada em 2020 com médicos de 23 municípios da região norte e Vale do Jequitinhonha do estado de Minas Gerais. O estudo ocorreu adjunto a um estudo de coorte multicêntrico intitulado Centro de Pesquisa em Medicina Tropical de São Paulo-Minas Gerais (SaMi-Trop). A coleta de dados foi realizada através de um formulário digital autoaplicável. Foi conduzida estatística descritiva e análises bivariadas (teste Qui-Quadrado de Pearson) levando em consideração o tempo de graduação (até 5 anos; 6 anos ou mais). Essa pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual de Montes Claros – Unimontes (parecer nº 4.167.672/2020).

**Resultados e Conclusão:** Resultados: Participaram deste estudo 136 médicos. A maioria era do sexo feminino (53,7%), idade acima de 31 anos (56,6%) e se graduou há menos de 5 anos (66,2%). Com relação ao atendimento ao portador de DC, a maioria afirmou atender frequentemente portadores de DC crônica (78,0%), mas não prescrevem o benzonidazol (89,0%) para o tratamento antiparasitário da doença, e não conhecem seus benefícios (36,0%), além disso, insegurança no manejo do paciente com DC crônica (55,9%), mas informou conhecer o Protocolo Clínico de Diretrizes Terapêuticas da DC (PCDT) (65,4%). Na análise bivariada, somente a variável conhecimento sobre DC adquirido na

graduação se mostrou associada ao tempo de graduação (pvalor). Conclusão: Esse estudo revelou obstáculos no manejo da DC na APS de municípios endêmicos. Foi possível observar que o conhecimento sobre a DC recebido na graduação está relacionado com o tempo de formado. Os resultados obtidos neste estudo apontaram a necessidade de qualificar o manejo clínico da DC na APS por meio de investimentos na formação, treinamento dos médicos e maior divulgação do PCDT.

**Palavras-chave:** Gerenciamento Clínico, Medicina de Família e Comunidade e Atenção Primária à Saúde.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 2196

**Área:** Eixo 14 | Outro

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:** 12/09/2023

**Horário:** 12:10 às 12:20

**Sala:** Sala 4

**Forma de Apresentação:** Oral

**Autores:** Baldoni, N R (Universidade de Itaúna - UIT, Itaúna, MG, Brasil), Quintino, N D (Superintendência Regional de Saúde de Divinópolis, Divinópolis, MG, Brasil), Gonçalves, A C O (Universidade Federal de São João del-Rei, Divinópolis, MG, Brasil), Ferreira, A M (Universidade Estadual de Montes Claros, Montes Claros, MG, Brasil), Silva, J L P (Universidade Federal do Paraná, Paraná, MG, Brasil), Ribeiro, A L P (Universidade Federal e Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil), Oliveira, C D L (Universidade Federal de São João del-Rei, Divinópolis, MG, Brasil), Sabino, E C (Universidade de São Paulo, Instituto de Medicina Tropical, São Paulo, SP, Brasil), Cardoso, C S (Universidade Federal de São João del-Rei, Divinópolis, MG, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** ALFABETIZAÇÃO EM SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA EM INDIVÍDUOS COM E SEM A DOENÇA DE CHAGAS: UMA ANÁLISE DO GRUPO SAMITROP

**Introdução:**

**Objetivo (s):** Avaliar a alfabetização em saúde e sua associação com as características sociodemográficas, clínicas e de Qualidade de Vida (QV) de indivíduos com e sem Doença de Chagas (DCh).

**Material e Métodos:** Estudo transversal no qual os participantes são provenientes de dois hemocentros localizados nos estados de São Paulo e Minas Gerais. Os participantes com a DCh foram identificados na doação de sangue por diagnóstico sorológico e aqueles sem a doença foram doadores com sorologia negativa. A alfabetização em saúde foi avaliada pelo SALPHA-18, classificados em duas categorias: adequada, inadequada. Aqueles indivíduos que declararam não saber ler e escrever foram classificados como analfabetos. A QV foi avaliada pela escala WHOQOL-Bref, em que a maior pontuação indica melhor QV. Realizou-se análise descritiva para as variáveis categóricas e quantitativas, já para avaliar a relação entre variáveis sociodemográficas, clínicas, e de QV e a resposta alfabetização em saúde foram ajustados modelos de regressão logísticos ordinais assumindo razões de chances proporcionais.

**Resultados e Conclusão:** Um total de 611 participantes foram incluídos, sendo 328 com DCh e 283 sem a doença. A alfabetização em saúde adequada, inadequada e analfabetos nos indivíduos com DCh foi de 40,2%, 65,5% e 76,1%, e nos indivíduos sem a doença foi de 59,8%, 34,5% e 23,9%. Melhor alfabetização em saúde foi associada ao sexo feminino, OR: 1.91 [1.34 - 2.71]; residentes em São Paulo, OR: 3.15 [2.09 - 4.75], idade < 56 anos, OR: 3.05 [2.12 - 4.39]; renda ≥ 2.200, OR: 2.93 [2.04 - 4.21]; de cor branca, OR: 0.61 [0.41 - 0.91]; e em indivíduos sem DCh, OR: 0.26 [0.18- 0.38]. Conclusão:

foi encontrada alta prevalência de analfabetismo e letramento em saúde inadequado, principalmente na presença da DCh. Estes achados evidenciam a necessidade do estabelecimento de uma comunicação clara entre profissionais de saúde e pacientes visando o conhecimento necessário ao autocuidado.

**Palavras-chave:** Doença de Chagas; Letramento em saúde; Doenças Negligenciadas; Doadores de Sangue.

**Agradecimentos:** National Institutes of Health-NIH (concessão N° 5U19AI098461).

**Palavras Chave:**

**ID:** 2967

**Área:** Eixo 14 | Outro

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:** 12/09/2023

**Horário:** 12:30 às 12:40

**Sala:** Sala 4

**Forma de Apresentação:** Oral

**Autores:** Oliveira Leite, B (ISC-UFBa, Salvador, BA, Brasil), Magno, L (UNEB, Salvador, BA, Brasil), Granjeiro, A (USP, São Paulo, SP, Brasil), Massa, P (USP, São Paulo, SP, Brasil), Greco, D (UFMG, Belo Horizonte, MG, Brasil), Dourado, I (ISC-UFBa, Salvador, BA, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Uso de álcool e outras drogas em encontros sexuais e risco de exposição ao HIV entre adolescentes homens que fazem sexo com outros homens, travestis e mulheres trans

**Introdução:** Estudos indicam que o uso de álcool e outras drogas antes ou durante os encontros sexuais (UADES) aumentam a chance de sexo anal sem camisinha e o risco de transmissão do HIV e outras infecções sexualmente transmissíveis (IST).

**Objetivo (s):** Este estudo tem por objetivo investigar fatores associados ao UADES entre adolescentes homens que fazem sexo com outros homens (aHSH), travestis e mulheres trans (aTrMT).

**Material e Métodos:** O estudo PrEP1519 é uma coorte que investigou a efetividade da profilaxia pré-exposição ao HIV (PrEP) oral e diária entre aHSH e aTrMT de 15-19 anos em Salvador, Belo Horizonte e São Paulo. Dados sociocomportamentais foram coletados na entrada dos participantes na coorte entre fevereiro de 2019 e fevereiro de 2023. UADES foi definido pela seguinte pergunta: o participante relata uso frequente de drogas e/ou álcool antes ou durante as relações sexuais? Análise de regressão logística multivariada foi usada para investigar fatores associados ao UADES.

**Resultados e Conclusão:** A prevalência de UADES foi de 30,1% em 1261 aHSH e aTrMT, sendo mais prevalentes nos 3 meses antecedentes o uso de álcool (87,4% dos que relatam UADES), maconha (45,8%) e cocaína (8,1%). As chances de UADES foram maiores entre aTrMT (aOR: 1,80; IC95%: 1,04-3,11); entre aqueles que tiveram relações sexuais transacionais ao longo da vida (aOR: 2,16; IC95%: 1,45-3,23); aqueles que relataram sexo grupal nos últimos 3 meses (aOR: 1,54; IC95%: 1,07-2,22); e aqueles que relataram mais de 3 parceiros casuais nos últimos 3 meses (aOR: 1,67; IC95%: 1,20-2,33). A prevalência de UADES foi alta na população de adolescentes aHSH e aTrMT e associada a situações que aumentam o risco de infecção por HIV. Estes dados contribuem para dimensionar e compreender a prática de UADES nessa população, de forma a orientar modelos de redução de danos, incluindo a prevenção ao HIV.

**Palavras-chave:** HIV, Saúde do Adolescente, Minorias Sexuais e de Gênero, Uso de drogas

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 3237

**Área:** Eixo 14 | Outro

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:** 13/09/2023

**Horário:** 12:00 às 12:10

**Sala:** Sala 4

**Forma de Apresentação:** Oral

**Autores:** Gomes, J A (Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), Alves, R S M (Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), Bremm, J M (Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), Cardoso-dos-Santos, A C (Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), Rocha, M S (Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), Molina, M C B (Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Análise dos óbitos fetais e infantis por STORCH+Z ocorridos no Brasil, no período de 2015 a 2021

**Introdução:** As infecções congênitas conhecidas pela sigla STORCH+Z (Sífilis, Toxoplasmose, Rubéola, Citomegalovírus, Herpes vírus e Zika vírus) estão entre as principais causas de morbidade e mortalidade pré-natal, perinatal e pós-natal, especialmente em países de baixa e média renda. Esses patógenos, após atravessar a placenta, afetam preferencialmente o desenvolvimento do cérebro, sendo que outros órgãos também podem e são afetados.

**Objetivo (s):** Analisar os óbitos fetais e infantis causados por STORCH+Z no Brasil, bem como causas associadas à tais eventos, no período de 2015 a 2021.

**Material e Métodos:** Estudo descritivo transversal. Foram considerados óbitos fetais e infantis (menos de um ano de vida) por STORCH+Z quando a causa básica continha: (sífilis congênita (A50), toxoplasmose congênita (P37.1), rubéola congênita (P35.0), infecções congênitas por citomegalovírus (P35.1) e herpes vírus (P35.2), e síndrome congênita associada à infecção pelo vírus Zika (SCZ) (P35.4)) foram obtidos do Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM) para o período de 2015-2021.

**Resultados e Conclusão:** De acordo com o SIM, entre 2015-2021 foram registrados no Brasil 3.096 óbitos fetais e 1.475 óbitos infantis por sífilis congênita, 122 óbitos fetais e 182 infantis por toxoplasmose congênita, 3 óbitos fetais e 6 infantis por rubéola congênita, 20 óbitos fetais e 110 infantis por infecção congênita por citomegalovírus e 4 óbitos fetais e 16 infantis por infecção congênita pelo herpes vírus. Considerando o total de óbitos fetais e infantis neste período (211.937 e 244.526, respectivamente), as STORCH representaram 1,5% e 0,7% das causas básicas de óbitos destas faixas etárias, respectivamente. O código P35.4, referente à SCZ foi implementado no SIM apenas em 2022 e ainda não foi utilizado para a descrição de nenhum óbito fetal ou infantil associado à doença. Dentre as causas associadas a tais óbitos, se destacaram aquelas referentes aos códigos P00-P99 (afecções originadas no período perinatal) e Q00-Q99 (malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas). Considerando a importância dessas infecções congênitas como um problema de

saúde pública e importante causa de morbimortalidade infantil, é fundamental manter ativa a vigilância destas condições, bem como reforçar sua prevenção e assistência aos indivíduos por elas acometidos.

**Palavras-chave:** Doença de Notificação Compulsória; Mortalidade Fetal; Mortalidade Infantil; Sistemas de Informação em Saúde; Vigilância em Saúde Pública.

**Agradecimentos:** Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente/Ministério da Saúde

**Palavras Chave:**

**ID:** 3494

**Área:** Eixo 14 | Outro

**Categoria:** Concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador - Mestrado

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:** 13/09/2023

**Horário:** 12:20 às 12:30

**Sala:** Sala 4

**Forma de Apresentação:** Oral

**Autores:** Silva, T L (Programa de Pós-graduação em Saúde Pública, Faculdade de Medicina, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), Ferreira, A F (Programa de Pós-graduação em Saúde Pública, Faculdade de Medicina, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), Rocha, A M d (Programa de Pós-graduação em Saúde Pública, Faculdade de Medicina, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), Palmeira, S L (Programa de Pós-graduação em Saúde Pública, Faculdade de Medicina, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), Glesil, M (Programa de Pós-graduação em Saúde Pública, Faculdade de Medicina, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), Maranhão, T A (Curso de Enfermagem, Universidade Estadual do Piauí, Parnaíba, PI, Brasil), Aguiar, I M d S (Departamento de Enfermagem, Faculdade de Farmácia, Odontologia e Enfermagem, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil), Ramos Jr, A N (Programa de Pós-graduação em Saúde Pública, Faculdade de Medicina, Universidade Federal do Ceará; Departamento de Saúde Comunitária, Faculdade de Medicina, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** MORTALIDADE POR COINFECÇÃO ENTRE DOENÇAS TROPICAIS NEGLIGENCIADAS E HIV: MAGNITUDE E FATORES ASSOCIADOS NO BRASIL, 2000–2021

**Introdução:** As Doenças Tropicais Negligenciadas (DTNs) compõem um grupo de doenças que persistem globalmente, afetando populações vulnerabilizadas. Quando associadas à coinfeção por HIV, contribuem para a piora do prognóstico de sua condição clínica com ampliação do risco para evolução a óbito.

**Objetivo (s):** Analisar a magnitude e os fatores sociodemográficos associados a óbitos na coinfeção por DTN-HIV no Brasil, 2000–2021.

**Material e Métodos:** Estudo transversal, com dados oriundos de declarações de óbito (DO) via Sistema de Informação de Mortalidade (SIM). Foram incluídos óbitos por coinfeção DTNs e HIV/Aids, segundo categorização da Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados à Saúde 10ª revisão (CID-10) e registrados no Brasil entre 2000–2021. Os dados foram apresentados em suas frequências absolutas e relativas, com posterior análise por regressão logística para estimar razão de chances de mortalidade - Mortality odds ratio (MOR) com intervalos de confiança de 95% (IC95%).

**Resultados e Conclusão:** Foram registrados 200.920 óbitos por DTN no Brasil, 12.887 em coinfeção com HIV (6,0%). A maior proporção dos óbitos ocorreu em pessoas do sexo masculino (9.240; 71,7%),



faixa etária entre 15–29 anos (7.025; 54,5%), municípios de grande porte (9.491; 73,7%), e tendo os hospitais como principal local de ocorrência (12.525; 97,2%). A Região Norte apresentou maior crescimento na proporção de óbitos ao longo dos anos, superando a região Sul a partir do ano de 2017. Criptococose (8.639; 67,0%) foi a principal DTNs encontrada em coinfeção. A análise por regressão logística ajustada indicou que quando o óbito por coinfeção era do sexo masculino, (MORajustado=1,35; IC95% 1,29–1,42) e da faixa etária entre 15–29 anos (MORajustado=5,23; IC95% 4,68–5,85) havia um risco significativamente aumentado para óbito, assim como para residentes das regiões Sul (MORajustado=1,87; IC95% 1,73–1,90) e Norte (MORajustado=1,42; IC95% 1,33–1,53). Verificou-se proporção significativa de óbitos em coinfeção por DTN-HIV/aids no Brasil. Entre os principais fatores associados à sua ocorrência, inserem-se características relevantes de vulnerabilidade individual e social. A coinfeção aglutina dois grandes grupos de doenças que persistem como problema de saúde pública no Brasil, reforçando a necessidade de implementação de estratégias para garantia de acesso à saúde visando a redução da mortalidade nessas populações.

**Palavras-chave:** Doenças negligenciadas; Mortalidade; Coinfeção por HIV; Epidemiologia

**Agradecimentos:** FUNCAP e CAPES

**Palavras Chave:**

**ID:** 3760

**Área:** Eixo 14 | Outro

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:** 13/09/2023

**Horário:** 12:40 às 12:50

**Sala:** Sala 4

**Forma de Apresentação:** Oral

**Autores:** Guimarães Cunha, R (HEMORIO, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Sampaio Lemos, E R (Instituto Oswaldo Cruz - IOC - FIOCRUZ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Amorim Filho, L (HEMORIO, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Duarte Lopes, M E (HEMORIO, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Pereira Horta, M A (Instituto Oswaldo Cruz - IOC - FIOCRUZ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), Carvalho de Oliveira, R (Instituto Oswaldo Cruz - IOC - FIOCRUZ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Retrato das infecções transmitidas por hemocomponentes em um HEMOCENTRO da região Sudeste do Brasil – 2014-2021

**Introdução:** A transfusão de hemocomponentes é utilizada no tratamento de muitas doenças, porém há risco de transmissão do vírus da imunodeficiência humana (HIV), *Treponema pallidum*, vírus das hepatites B e C (HBV e HCV) e *Trypanosoma cruzi* (doença de Chagas), entre outros. No Brasil, os doadores são triados para esses agentes.

**Objetivo (s):** Determinar as prevalências de doadores inaptos por infecções passíveis de transmissão por hemocomponentes que fazem parte da testagem de rotina recomendada pelo Ministério da Saúde. Correlacionar as infecções em doadores com alguns dados sociodemográficos. Avaliar em qual momento os doadores se tornaram inaptos, se na primeira doação ou nas subsequentes.

**Material e Métodos:** Local do estudo: Instituto Estadual de Hematologia Arthur Siqueira de Cavalcanti-HEMORIO no Rio de Janeiro. População: Todos os doadores de sangue que realizaram a doação no HEMORIO no período do estudo. Período do estudo: De janeiro de 2014 até dezembro de 2021. Análise estatística: Para os cálculos e análises estáticas foi utilizado o programa R versão 4.3.0 (21-04-2023). As amostras foram consideradas estatisticamente significativas se  $p < 0,005$ . Aspectos éticos: O estudo foi submetido e aprovado pelo CEP – HEMORIO. O número do parecer é 5.106.467. Análises laboratoriais: Os testes para triagem utilizados foram os exames padronizados no HEMORIO para testagem dos doadores: testes sorológicos e de NAT. Não foram realizados testes adicionais.

**Resultados e Conclusão:** No período de janeiro de 2014 a dezembro de 2021 foram analisadas 600.001 doações de sangue efetivas, em que o doador foi aprovado na triagem inicial. Na análise das prevalências, a infecção mais prevalente foi a sífilis, com total 17,04% (maior em 2014, com 2,42%), seguida da hepatite B, com total de 12,23% (maior em 2017, com 1,78%). A menos prevalente foi a infecção pelo HTLV, com total de 1,8% (maior em 2019, com 0,43%). As prevalências das demais infecções foram: doença de chagas total de 2,77%, (maior em 2017 com 1,49% e a menor em 2019 com 0,08%), o HCV com prevalência total de 2,16% (maior em 2014 com 0,56% e menor em 2019 com

0,11% e o HIV teve total de 3,5% (maior em 2019 com 0,43% e a menor em 2021 com 0,16%). A sífilis foi a doença mais prevalente entre os doadores em todos os anos avaliados. A com menor prevalência foi o HTLV.

**Palavras-chave:** Doadores de sangue, Hemocentro no Rio de Janeiro e prevalências de inaptidão de doadores por doenças transmissíveis.

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

**ID:** 4308

**Área:** Eixo 14 | Outro

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:** 13/09/2023

**Horário:** 13:00 às 13:10

**Sala:** Sala 4

**Forma de Apresentação:** Oral

**Autores:** Santiago, L A T (Ministério da Saúde , Brasília, DF, Brasil), Martins, J C (Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), Serpa, F B (Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), Barcelos, L C (Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil), Rêgo, D F (Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** Avaliação de Impacto do Projeto Apoiadores Municipais de Prevenção, Controle e Eliminação da Malária

**Introdução:** A malária é um problema de saúde pública a nível mundial, e sua incidência no Brasil é endêmica na Região Amazônica. Visando o fortalecimento da gestão municipal, de modo a ofertar serviços de saúde mais eficientes, e promover o controle, prevenção, monitoramento e eliminação da malária, o Projeto Apoiadores Municipais de Prevenção, Controle e Eliminação da Malária, ação do Programa Nacional de Prevenção e Controle da Malária, foi instituído em 2012, nos municípios prioritários da Amazônia Legal.

**Objetivo (s):** Objetivo foi verificar o impacto do Projeto Apoiadores Municipais de Prevenção, Controle e Eliminação da Malária nos indicadores de número de casos de malária e na oportunidade de tratamento da doença, em 15 municípios tratados da Amazônia Legal.

**Material e Métodos:** Para mensurar o Efeito Médio do Tratamento no grupo de tratados, foi utilizado o método do Controle Sintético. As análises foram feitas para dois grupos de municípios, o primeiro composto por 11 municípios que participaram do projeto entre 2012 e 2016, e o segundo grupo composto por 4 municípios que participaram do projeto no período de 2012 a 2020. O Efeito Médio do Tratamento nos grupos foi mensurado combinando os métodos de Controle Sintético e Diferenças em Diferenças.

**Resultados e Conclusão:** Os resultados indicaram impacto positivo do Projeto em 3 municípios do grupo 1 e 3 municípios do grupo 2 para o “número de casos”, resultando em redução das subnotificações de malária, o que sugere a efetividade na sensibilização da vigilância epidemiológica local. Em relação à “oportunidade de tratamento”, foram encontrados impacto positivo do projeto em 2 municípios do grupo 1, e em 2 municípios do grupo 2, com um aumento da proporção de casos tratados em tempo oportuno, o que sugere um efeito do projeto na capacidade assistencial em casos de malária. Já em relação aos efeitos médios do tratamento nos grupos, foi identificado impacto do Projeto nos dois indicadores avaliados dos municípios do grupo 1, o que resultou em aumento do número de casos notificados e da proporção de casos tratados em tempo oportuno nos municípios do grupo da intervenção. Dessa forma, conclui-se que o projeto é capaz de afetar a situação epidemiológica dos

municípios, especificamente, na melhoria na notificação de casos e o tempo de tratamento oportuno da doença. No entanto, o efeito não é homogêneo entre os municípios tratados e entre os ciclos de tratamento da doença.

**Palavras-chave:** Malária; Avaliação de Impacto; Gestão Local.

**Agradecimentos:** A equipe da Coordenação de Eliminação da Malária (CEMA/DEDT/SVSA/MS)

**Palavras Chave:**

**ID:** 3566

**Área:** Eixo 14 | Outro

**Categoria:** NÃO desejo concorrer ao Prêmio Jovem Pesquisador

**Região onde foi realizada a pesquisa:**

**Código:**

**Data:** 13/09/2023

**Horário:** 12:30 às 12:40

**Sala:** Sala 4

**Forma de Apresentação:** Oral

**Autores:** ALVES DOS SANTOS, L K (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE, ARACAJU, SE, Brasil)

**Instituições:**

**Título:** PERFIL DE ACESSO A PrEP PELA POPULAÇÃO LGBTQIA+ COM FOCO NAS MULHERES TRANS E TRAVESTIS

**Introdução:**

**Objetivo (s):** Traçar o perfil da população LGBTQIA+ que acessa à profilaxia pré-exposição ao HIV, PrEP, focando em mulheres trans e travestis

**Material e Métodos:** Foi realizado um estudo ecológico transversal dividido em série temporal entre os anos de 2018 a 2021 com dados apresentados no painel de PrEP e relatório de monitoramento de profilaxias do HIV PrEP e PEP|2021, disponibilizado pelo Ministério da Saúde.

**Resultados e Conclusão:** Entre janeiro de 2018 e dezembro de 2021 a população em PrEP era de 29.989 pessoas, das quais 85% (n=25.463) correspondiam ao grupo de homens cis formado por gays e homens que fazem sexo com homens (HSH) nomeados de G1, 0,4% (126) homens trans (G2) e 3% (988) a soma de mulheres trans e travestis (G3). Com relação a escolaridade, em comparação aos seus próprios grupos, correspondentes de G1 com 12 ou mais anos de estudo equivaliam a 78% dessa população, G2 71%, enquanto G3 estava em 40%. Já nas pessoas com estudo de 8 a 11 anos, G1 equivalia a 21%, G2 21% e G3 47%, nos grupos de pessoas que estudaram de 0 a 7 anos G1 estava em 2%, G2 9% e G3 13%. No quesito raça/cor, G1 brancos e amarelos somavam 59% desse grupo, G3 47% e G2 45%, já G1 pretos e pardos somavam 41%, G2 54% e G3 52%, a população indígena que acessa essas estratégias é igual de 1% a menos. Em 2018, o total de mulheres trans e travestis em uso de PrEP era de 223 (2,8%), em 2019 houve um aumento para 450 (3,1%), já em 2020 eram 627 (2,9%) e por fim, em 2021 um total de 988 (3%) estavam em PrEP. O grupo populacional que mais acessa essa estratégia são gays e HSH brancos, com escolaridade mínima de 12 anos ou mais o que sugere ser um público que acessou o ensino superior, dentre os homens trans, pretos e pardos com ensino superior possuem maior acesso e, mulheres trans e travestis pretas e pardas com 8 a 11 anos de estudo, sugerindo ensino fundamental completo ou incompleto, eram o maior número de acessos desse grupo. Diante do exposto evidenciam-se as diferenças no acesso da PrEP dentro da população LGBT+, na qual pessoas trans apresentam disparidades consideráveis na utilização dessa tecnologia. Apesar do número de mulheres trans e travestis em uso de PrEP estar crescendo ao longo dos anos, essa quantidade ainda não se assemelha ao restante da população, ponto que merece

destaque tendo em vista que este grupo apresenta risco 14 vezes maior de contrair o HIV quando comparadas com mulheres cis de acordo com o Programa conjunto das Nações Unidas sobre o HIV/Aids (UNAIDS).

**Palavras-chave:** PrEP; LGBTQIA+; MULHERES TRANS; TRAVESTIS; PROFILAXIAS HIV

**Agradecimentos:**

**Palavras Chave:**

# AOS APOIADORES E PATROCINADORES, NOSSO AGRADECIMENTO MAIS QUE ESPECIAL

## APOIO



## PRATA



## SIMPÓSIO SATÉLITE



## BRONZE



## EXPOSITORES



## APOIO CULTURAL



## APOIO LOCAL



## REUNIÕES SATÉLITES

